

Volume 30 • Supplement 1
September • 2016

Brazilian Oral Research

Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

Publishing Commission

Scientific Editor

Giuseppe Alexandre Romito

Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

Associated Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury

Carlos Estrela

Cassiano Kuchenbecker Rösing

Flávio Fernando Demarco

Isabela de Almeida Pordeus

Luciane Macedo De Menezes

Marcelo José Strazzeri Bönecker

Mônica Andrade Lotufo

Editorial production and Secretary

Caboverde Tecnologia e Serviços Ltda.

Editorial Board

Brenda Paula Figueiredo Almeida Gomes (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Cláudio Mendes Pannuti (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Daniel Harold Fine (University of Medicine & Dentistry of New Jersey, USA)

Hyun Koo (University of Rochester Medical Center, USA)

Izabel Cristina Fröner (Universidade de São Paulo - USP, Brazil)

Jaime Aparecido Cury (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Jeroen Kroon (Medical University of Southern Africa Community, South Africa)

Kátia Regina Hostílio Cervantes Dias (Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ, Brazil)

Lucianne Cople Maia de Faria (Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Brazil)

María Elina Itoiz (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

Mariano Sanz (Universidad Complutense, Spain)

Pedro Luis Rosalen (Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, Brazil)

Rita Villena Sarmiento (Universidad Peruana Cayetano Heredia, Peru)

Robert Glenn Quivey Jr. (University of Rochester, USA)

Saulo Geraldelli (University of Florida, USA)

Stephen Bayne (University of North Carolina, USA)

The Editorial Board is also composed of ad hoc reviewers, who are specialized in Dentistry and related areas.

Board of Directors

President: Altair Antoninha Del Bel Cury



Vice President: Carlos Eduardo Francci

Former President: Luiz Alberto Plácido Penna

Secretary: Fernanda Faot

Treasurer: Cinthia Pereira Machado Tabchoury

Executive Secretary: Celso Augusto Lemos Junior

Executive Director: Kátia Martins Rode

Information Technology Director: Valentim Adelino Ricardo Barão

Board of Advisors 2015-2017

Isabela Almeida Pordeus

Marcelo Henrique Napimoga

Miriam Lacalle Turbino

Paulo Francisco Cesar

Copyright © All rights reserved to Brazilian Oral Research, including the translated version of each published article. Transcription after publication is, however, allowed with citation of the source.

Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:

Base de Dados LILACS: 2000-; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 2000-; DOAJ: 2005-; EBSCO Publishing: 2008-; GALE Cengage

Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica – Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research. – Vol. 18, n. 1

(Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004 –

Bimestral

ISSN 1806-8324 versão impressa;

ISSN 1807-3107 versão online

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira =

Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003).

A partir do vol. 25, n. 1 (Jan./Fev. 2011), a periodicidade passa a ser bimestral. A partir do vol. 29 (2015), a publicação passa a ser exclusivamente online.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica

Learning: 2009-; Index Copernicus: 2008-; Portal de Periódicos CAPES: 2004-; Medline/Pubmed: 2000-; SciELO: 2000-; Scopus: 2000-; Ulrich's: 2000-; Web of Science: 2011-.

Address for correspondence

Brazilian Oral Research - Editorial Office

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7855; (55-11) 99467-6276

E-mail: bor@sbpqq.org.br

Instructions to Authors

Available in <http://www.scielo.br/revistas/bor/iinstruc.htm>

E-mail: sbpqq@sbpqq.org.br

Site: www.sbpqq.org.br

Disclaimer

The statements and opinions of the manuscripts submitted to and published in the BOR are solely those of the author(s), and not necessarily those of the Editorial Board or of the Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), Brazilian Division of the International Association for Dental Research (IADR).

Editorial Production

Caboverde Tecnologia e Serviços Ltda.

CABOVERDE

Support



Universidade de São Paulo
Faculdade de Odontologia

Em 1963 foi publicado o primeiro volume da Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, que teve sua origem na edição de 1963 como Anais da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo.



BOR is a member of the
Electronic Journals
Database of SciELO

Associação Brasileira
de Editores Científicos



Sponsors



Ministério
da Educação

Ministério da
Ciência e Tecnologia



Brazilian
Oral Research

The logo consists of a solid blue square on the right side. A golden, curved swoosh or arc starts from the top edge of the square and extends to the right, ending in a thin, tapering tail.

Become a BOR reviewer!

The *Brazilian Oral Research (BOR)* is expanding its board of reviewers and wants you to participate.

Requirements:

- PhD (minimum)
- Fluent in English
- SBPqO or IADR member

Send your résumé to bor@sbpqo.org.br.
It will be submitted to the journal's Editorial Board.

You can become a peer-reviewer of the official publication of the SBPqO, the Brazilian Division of the IADR.



IADR

International Association
for Dental Research



SBPqO

SOCIEDADE BRASILEIRA
DE PESQUISA ODONTOLÓGICA
Brazilian Division of the IADR



| | |
|---|------------|
| Editorial..... | 1 |
| Expediente | 3 |
| Apoio & Patrocínio..... | 9 |
| Instrução para Autores..... | 10 |
| Programação..... | 16 |
| Cursos e Simpósios | 21 |
| Lunch Learning..... | 23 |
| Resumo dos Trabalhos Apresentados | |
| (categorias PE, PO, HA, COL, JL, AO, FC, PI, PN)..... | 29 |
| Pesquisa em Ensino | |
| PE001 a PE023 | 30 |
| Projeto POAC - Projeto de Pesquisa | |
| Odontológica de Ação Coletiva | |
| PO001 a PO028..... | 34 |
| UNILEVER Travel Award (Hatton) | |
| HA001 a HA020 | 39 |
| Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva | |
| COL001 a COL026 | 43 |
| Prêmio Joseph Lister | |
| JL001 a JL002 | 48 |
| Apresentação Oral | |
| AO0001 a AO0032 | 49 |
| Fórum Científico | |
| FC001 a FC030 | 87 |
| Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao) | |
| PI0001 a PI0966 | 92 |
| Painel Aspirante e Efetivo | |
| PN0001 a PN2078..... | 243 |
| Pesquisa Dentro da Indústria | |
| PDI001 a PDI002 | 578 |
| Índice de Descritores | 579 |
| Índice de Autores | 610 |

O planejamento da SBPqO 2015 teve como desafio a mudança da Reunião Anual da SBPqO do Vacance, Águas de Lindoia para o Expo D.Pedro, Campinas. O desafio foi vencido, o Expo D. Pedro foi aprovado, tivemos um aumento de 17% de participantes em relação à 2014, mais espaço, maior acessibilidade tanto pela estrutura aeroportuária e viária de Campinas, bem como a estrutura do próprio Shopping Dom Pedro. A reunião exitosa nos levou a manter a reunião no mesmo espaço, com o ajuste da “sintonia fina” que qualquer mudança deste porte exige.

No planejamento da 33ª Reunião da SBPqO o desafio posto foi a crise econômica do país com restrições orçamentárias dos órgãos de fomento que impactam nos Programas de Iniciação Científica e de Pós graduação e no desenvolvimento das pesquisas e apoio aos pesquisadores apresentarem seus trabalhos em eventos científicos, além do apoio para a realização de eventos. Sem contar com a limitação financeira de muitas empresas que tem apoiado anualmente a SBPqO com prêmios e participação física.

O desafio nos levou a planejar um evento que fosse capaz de transformar a participação de nossos pesquisadores em um momento ímpar para ensinar e aprender, para inovar, além de estabelecer novas colaborações e amizades. Assim, o evento foi planejado com muito carinho para contemplar desde o aluno de Iniciação Científica até o pesquisador sênior, passando pelos Mestrandos, Doutorandos e Jovens Doutores. O foco principal da Reunião da SBPqO, que é a apresentação e discussão dos trabalhos e projetos de pesquisas desenvolvidas em nossas Instituições de Ensino, foi mantido. Aliado a essas atividades também estão programados Cursos, Conferencias, Simpósios e Lunch&Learning, atividades na qual pesquisadores, que têm se destacado no cenário nacional e internacional, apresentarão o que de mais avançado eles têm desenvolvido em seus laboratórios, propiciando assim conhecimentos novos e, possivelmente dúvidas que poderão resultar na próxima pergunta de pesquisa, além de novas colaborações de pesquisa. Também com objetivo de facilitar e valorizar as atividades dos nossos avaliadores continuamos a investir na informatização das atividades da SBPqO criando nesse ano o QR code (Quick Response code), o qual facilita a identificação dos trabalhos por meio da leitura de seu número, em menor tempo e com mais facilidade. Outro aspecto da informatização é a atribuição de conceitos aos trabalhos apresentados e estes sendo tratados em tempo real, melhorando a avaliação e diminuindo possíveis erros.

Com base no crescimento substancial da indústria odontológica brasileira, que tem mostrado sua importância internacionalmente, e que tem investido muito em Inovação, o que definitivamente abriu um mercado novo para os nossos alunos egressos da pós-graduação, a SBPqO neste ano criou a categoria de Pesquisa desenvolvida na Industria. O objetivo é estimular a Inovação e o Desenvolvimento da Pesquisa dentro das empresas. Essa modalidade possibilita que estudantes ou doutores apresentem suas pesquisas desenvolvidas dentro das empresas, e que mostrem para outros pesquisadores a potencialidade deste mercado como nova oportunidade de se desenvolver Inovação, e como uma substancial fonte de empregos além das Universidades.

Obviamente, com o entusiasmo que escrevo antevê-se que o anunciado insucesso de uma Reunião Anual menor que a do ano passado não se concretizou devido ao apoio de todos nossos pesquisadores, estudantes ou professores que submeteram seus trabalhos de pesquisa para serem apresentados, apoiados pelas Coordenações de Programas de IC e de Pós-graduação, além do apoio do CNPq, Capes e FAPESP à realização da 33ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica.

Assim, com muita alegria e respeito a você, novo ou experiente pesquisador vinculado à terceira maior divisão mundial da Internacional Association for Dental Research – IADR, a nossa SBPqO, tem recebido, cada um no seu esforço pessoal em busca de superação em seu trabalho científico.

Agradeço a todos pela confiança em mim depositada para presidir por 2 anos essa sociedade que muito me orgulho em fazer parte.

Altair Antoninha Del Bel Cury
Presidente

AVALIADORES 2016

PAINÉIS ASPIRANTES + EFETIVOS (PN)

- **Coordenadores:** Cíntia Pereira Machado Tabchoury (FOP/UNICAMP), Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP) e Aldiéris Alves Pesqueira (FOA/UNESP)

APRESENTAÇÕES ORAIS (AO)

- **Coordenadora:** Miriam Lacalle Turbino (FOUSP)

Área 1

Quinta-feira: Painéis - período manhã - sessão I

Sexta-feira: Painéis - período manhã - sessão III

- Roberta Okamoto (FOA/UNESP)
- Rafael Rodrigues Lima (UFPA)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II

Sexta-feira: Painéis - período tarde - sessão IV

- Robinson Sabino Silva (UFU)
- Edilson Ervolino (FOA/UNESP)

Sábado: Apresentação Oral

- Rafael Rodrigues Lima (UFPA)
- Robinson Sabino Silva (UFU)
- Ana Cláudia Rossi (FOP/UNICAMP)

Área 2

Quinta-feira: Painéis - período manhã - sessão I

Sábado: Painéis - período manhã - sessão V

- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa (UNAERP)
- Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (FOP/UNICAMP)
- Júlio Almeida Silva (FO/UFU)
- Rejane Andrade de Carvalho (UNP)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II

Sábado: Painéis - período tarde - sessão VI

- Álvaro Henrique Borges (UNIC)
- Frederico Canato Martinho (FOSJC/UNESP)
- Manoel Damiano Sousa-Neto (FORP/USP)
- Luciano Tavares Angelo Cintra (FOA/UNESP)

Sexta-feira: Apresentação Oral

- Manoel Damiano Sousa-Neto (FORP/USP)
- Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (FOP/UNICAMP)
- Álvaro Henrique Borges (UNIC)

Área 3

Quinta-feira: Painéis - período manhã - sessão I

Sábado: Painéis - período manhã - sessão V

- Pedro Luiz Rosalen (FOP/UNICAMP)
- Juliana Cama Ramacciatto (SLMANDIC)
- Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)
- Juliana Trindade Clemente-Napimoga (SLMANDIC)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II

Sábado: Painéis - período tarde - sessão VI

- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues (UFC)
- Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPB)
- Livia Maria AndalóTenuta (FOP/UNICAMP)
- Luciano José Pereira (UFLA)

Sexta-feira: Apresentação Oral

- Pedro Luiz Rosalen (FOP/UNICAMP)
- Lidiany Karla Azevedo Rodrigues (UFC)
- Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)

Área 4

Sexta-feira: Painéis - período manhã - sessão III

Sábado: Painéis - período manhã - sessão V

- Juliano PelimPessan (FOA/UNESP)
- Leandro Silva Marques (UFVJM)
- Mariana Minatel Braga (FOUSP)
- Matheus Melo Pithon (UESB)
- Sandra Kalil Bussadori (UNINOVE)
- Carolina de Castro Martins (UFMG)
- Douver Michelon (UFPEL)
- Paula Midori Castelo (UNIFESP)

Sexta-feira: Painéis - período tarde - sessão IV

Sábado: Painéis - período tarde - sessão VI

- Lourdes Aparecida Martins dos Santos Pinto (FOAR/UNESP)
- Cristiane Baccin Bendo (UFMG)
- Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
- Roberto Hideo Shimizu (UTP)
- Cecilia Claudia Costa Ribeiro (UFMA)
- Ana Rosa Costa (FOP/UNICAMP)
- Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro (SLMANDIC)
- Ricardo Fidos Horliana (UNISANTA)

Quinta-feira: Apresentação Oral

- Lourdes Aparecida Martins dos Santos Pinto (FOAR/UNESP)

- Fausto Medeiros Mendes (FOUSP)

- Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro (SLMANDIC)

Área 5

Quinta-feira: Painéis - período manhã - sessão I

Sexta-feira: Painéis - período manhã - sessão III

- William Cunha Brandt (UNISA)
- Mario Fernando de Goes (FOP/UNICAMP)
- Cecy Martins Silva (UFPA)
- Fabricio MezzomoCollares (UFRGS)
- Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves (FOSJC/UNESP)
- Tiago Aurélio Donassollo (FASURGS)
- Raquel Sano Suga Terada (UEM)
- Marcos de Oliveira Barceleiro (UFF)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II

Sexta-feira: Painéis - período tarde - sessão IV

- Lourenço Correr Sobrinho (FOP/UNICAMP)
- Patricia Moreira de Freitas (FOUSP)
- Marcelo Giannini (FOP/UNICAMP)
- Anderson Catelan (UNITAU)
- José Augusto Rodrigues (UNG)
- Matheus CoêlhoBandéca (UNICEUMA)
- Carlos Rocha Gomes Torres (FOSJC/UNESP)
- Roberta Tarkany Basting (SLMANDIC)

Sábado: Apresentação Oral

- José Augusto Rodrigues (UNG)
- Marcelo Giannini (FOP/UNICAMP)
- Marcos de Oliveira Barceleiro (UFF)

Área 6

Quinta-feira: Painéis - período manhã - sessão I

Sexta-feira: Painéis - período manhã - sessão III

- Leonardo Rigoldi Bonjardim (FOB/USP)
- Wirley Gonçalves Assunção (FOA/UNESP)
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia (FOP/UNICAMP)
- Ana Cláudia Pavarina (FOAR/UNESP)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II

Sexta-feira: Painéis - período tarde - sessão IV

- Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves (FOAR/UNESP)
- Marina Xavier Pisani – (FOP/UNICAMP)
- Daniela Micheline dos Santos (FOA/UNESP)
- Noéli Boscato (UFPEL)

Sábado: Apresentação Oral

- Wirley Gonçalves Assunção (FOA/UNESP)
- Leonardo Rigoldi Bonjardim (FOB/USP)
- Noéli Boscato (UFPEL)

Área 7

Quinta-feira: Painéis - período manhã - sessão I

Sábado: Painéis - período manhã - sessão V

- Adriana Dibo da Cruz (UFF)
- Vania Regina Camargo Fontanella (ULBRA)
- Antonio Fernando Pereira Falcão (UFBA)
- Manoela Domingues Martins (UFRGS)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II

Sábado: Painéis - período tarde - sessão VI

- Marlene Fenyó Pereira (FOUSP)
- Fabricio Bitu Sousa (UFC)
- Gustavo Pina Godoy (UFPE)
- Isadora Luana Flores (UFJF)

Sexta-feira: Apresentação Oral

- Vania Regina Camargo Fontanella (ULBRA)
- Fabricio Bitu Sousa (UFC)
- Manoela Domingues Martins (UFRGS)

Área 8

Sexta-feira: Painéis - período manhã - sessão III

Sábado: Painéis - período manhã - sessão V

- Rosemary Adriana C. Marcantonio (FOAR/UNESP)
- Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)
- Alex Nogueira Haas (UFRGS)
- Leticia Helena Theodoro (FOA/UNESP)

Sexta-feira: Painéis - período tarde - sessão IV

Sábado: Painéis - período tarde - sessão VI

- Valdir Gouveia Garcia (FEB)
- Marcelo de Fáveri (UNG)
- Karina Gonzales Silvério Ruiz (FOP/UNICAMP)
- Daiane Cristina Peruzzo (SLMANDIC)

Quinta-feira: Apresentação Oral

- Leticia Helena Theodoro (FOA/UNESP)
- Marcio ZaffalonCasati (FOP/UNICAMP)
- Alex Nogueira Haas (UFRGS)

Área 9**Sexta-feira:** Painéis - período manhã - sessão III**Sábado:** Painéis - período manhã - sessão V

- Celina Wanderley de Abreu (CESMAC)
- Arsenio Sales Peres (FOB/USP)
- Marília Jesus Batista (FMJ)
- Maria Gabriela Haye Biazzevic (FOUSP)

Sexta-feira: Painéis - período tarde - sessão IV**Sábado:** Painéis - período tarde - sessão VI

- Ismar Eduardo Martins-Filho (UESB)
- Mitsue Fujimaki (UEM)
- Celso Silva Queiroz (UERJ)
- Maria Teresa Botti Rodrigues Santos (UNICSUL)

Quinta-feira: Apresentação Oral

- Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
- Marília Jesus Batista (FMJ)
- Celina Wanderley de Abreu (CESMAC)

Área 10**Quinta-feira:** Painéis - período manhã - sessão I**Sábado:** Painéis - período manhã - sessão V

- Germana De Villa Camargo (UNIFAL)
- Paulo Cezar Simamoto Junior (UFU)
- Plínio Mendes Senna (UNIGRANRIO)
- Francisco Humberto Nociti-Júnior – (FOP-UNICAMP)

Quinta-feira: Painéis - período tarde - sessão II**Sábado:** Painéis - período tarde - sessão VI

- Leonardo Perez Faverani (FOA/UNESP)
- Ana Lucia Roselino Ribeiro (FACIT)
- Humberto Osvaldo Schwartz-Filho (UFPR)
- Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)

Sexta-feira: Apresentação Oral

- Leonardo Perez Faverani (FOA/UNESP)
- Germana De Villa Camargo (UNIFAL)
- Plínio Mendes Senna (UNIGRANRIO)

PRÊMIO MIYAKI ISSAO - PAINÉIS INICIANTES (PI)**Coordenadora:** Mary Caroline Skelton Macedo (FOUSP)**Sessões I, III e V (manhã)**

- Luis André Mendonça Mezzomo (UFSC)
- Rafael Leonardo Xediek Consani (FOP/UNICAMP)
- Daniel de Almeida Decurcio (UFG)
- Antonio Pedro Ricomini Filho (FOP/UNICAMP)
- Paula Vanessa Pedron Oltramari Navarro (UNOPAR)
- Lucianne Cople Maia (UFRJ)
- Flávio Henrique Baggio Aguiar (FOP/UNICAMP)
- Adriana Bona Matos (FOUSP)
- Matheus Lima de Oliveira (FOP/UNICAMP)
- Claudio Costa (FOUSP)
- Flavia Martão Florio (SLMANDIC)
- Edgard Michel-Crosato (FOUSP)

Sessões II, IV e VI (tarde)

- Caio Vinicius Gonçalves Roman Torres (UNIMES)
- Solange de Paula Ramos (UEL)
- Daniel Rodrigo Herrera (FOP-UNICAMP)
- Glauber Campos Vale (UFPI)
- Kamila Rosamília Kantovitz (SLMANDIC)
- Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (USC)
- Américo Bortolazzo Correr (FOP/UNICAMP)
- Camillo Anauate Netto (UNIMES)
- Juliano Cavagni (UFRGS)
- Cristiane Ribeiro Salmon (FOP-UNICAMP)
- Thais Marques Simek Vega Gonçalves (UFSC)
- Angela Isabel dos Santos Dullius (UFMS)

PRÊMIO E. H. HATTON - SBPQO (HA)

- **Coordenadora:** Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
- José Mauro Granjeiro (UFF)
- Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC/RS)
- Estevam Augusto Bonfante (FOB/USP)

PRÊMIO JOSEPH LISTER (JL)

- **Coordenadora:** Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
- Rosemary Sadami Arai Shinkai (PUC/RS)
- Isabela Almeida Pordeus (UFMG)
- Livia Maria Andaló Tenuta (FOP/UNICAMP)

FÓRUM CIENTÍFICO (FC)

- **Coordenadora:** Claudia Maria Coelho Alves (UFMA)
- Elcio Marcantonio Junior (FOAR/UNESP)
- Carlos Estrela (UFG)
- Brunno Santos de Freitas Silva (UniEVANGÉLICA)

PESQUISA EM ENSINO (PE)

- **Coordenador:** Paulo Francisco Cesar (FOUSP)
- Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
- Fernando Neves Hugo - UFRGS
- Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres (FOB/USP)

PESQUISA ODONTOLÓGICA EM AÇÃO COLETIVA - POAC (PO)

- **Coordenador:** Paulo Francisco Cesar (FOUSP)
- Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
- Fernando Neves Hugo (UFRGS)
- Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres (FOB/USP)

PRÊMIO COLGATE (COL)

- **Coordenadora:** Fernanda Faot (UFPEL)
- Saul Martins de Paiva (UFMG)
- Branca Heloisa Oliveira (UERJ)
- Marcelo Henrique Napimoga (SLMANDIC)

PAINEL PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA (PDI)

- Valentim Adelino Ricardo Barão (FOP/UNICAMP)
- Fausto Medeiros Mendes (FOUSP)

COMISSÃO ELEITORAL

- Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
- Maria Fidela de Lima Navarro (FOB/USP)
- José Fortunato Ferreira Santos (FOUSP)

PROJETOS DE PESQUISA (PP)

- **Coordenadores:** Mônica Andrade Lotufo (UNG) e Célio Percinoto (FOA/UNESP)

Quinta-feira 08/09:**Área 4**

- Célio Percinoto (FOA/UNESP)
- Mariana Minatel Braga (FOUSP)

Área 8

- Priscilla Barbosa Ferreira Soares (UFU)
- Karina Gonzales Silvério Ruiz (FOP/UNICAMP)

Área 9

- Celso Silva Queiroz (UERJ)
- Arsenio Sales Peres (FOB/USP)

Sexta-feira 09/09:**Área 2**

- Luciano Tavares Angelo Cintra (FOA/UNESP)
- Yara Teresinha Correa Silva-Sousa (UNAERP)

Área 3

- Jaime Aparecido Cury (FOP/UNICAMP)
- Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPP)

Área 7

- Gustavo Pina Godoy (UFPE)
- Marlene Fenyo Pereira (FOUSP)

Área 10

- Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)
- Francisco Humberto Nociti-Júnior – (FOP-UNICAMP)

Sábado 10/09:**Área 1**

- Roberta Okamoto (FOA/UNESP)
- Edilson Ervolino (FOA/UNESP)

Área 5

- Flávio Henrique Baggio Aguiar (FOP/UNICAMP)
- Paulo Francisco Cesar (FOUSP)

Área 6

- Ana Cláudia Pavarina (FOAR/UNESP)
- Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia (FOP/UNICAMP)

COMISSÃO DE APOIO

- Adaias Oliveira Matos
- Alessandra Pereira Andrade
- Antonio Carlos da Silva Tavares
- Camilla Fraga do Amaral
- Camilla Vieira Esteves dos Santos
- Eliane Nascimento de Souza
- Ezequias Costa Rodrigues
- Giovanna Florezi
- Jairo Cordeiro Matozinhos
- Luciano Natividade Cardoso
- Mariana Barbosa Camara de Souza
- Mayara Abreu Pinheiro
- Nádia Cristina Fávoro
- Rafael Soares Gomes
- Renata Pilli Jóias
- Simone Gouveia
- Thamara Beline
- Wander José da Silva

PRÉ-AVALIADORES

Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho (UNICHRISTUS)
 Adriana Beatriz Silveira Pinto (UEA)
 Adriana Bona Matos (FOUSP)
 Adriana Cláudia Lapria Faria (FORP-USP)
 Adriana de Jesus Soares (UNICAMP)
 Adriana de Oliveira Lira Ortega (UNICSUL)
 Adriana Dibo da Cruz (UFF)
 Adriana Maria Botelho (UFVJM)
 Adriana Rodrigues De Freitas-Aznar (FOB-USP)
 Adriane Yaeko Togashi (UNIOESTE)
 Aguinaldo Silva Garcez Segundo (SL MANDIC)
 Ailla Carla Rocha Acosta Lancellotti (UNIUBE)
 Aimée Maria Guiotti (FOA-UNESP)
 Alcides Gonini Júnior (UNOPAR)
 Aldiéris Alves Pesqueira (FOA-UNESP)
 Alessandra Bühler Borges (FOSJC-UNESP)
 Alessandra Cassoni (UnG)
 Alessandra Nogueira Porto (UNIC)
 Alessandra Pereira de Andrade (FOUSP)
 Alessandro Aparecido Pereira (UNIFAL-MG)
 Alessandro D. Loguerchio (UEPG)
 Alessandro Leite Cavalcanti (UEPB)
 Aletéia Massula de Melo Fernandes (UNESP)
 Alex Nogueira Haas (UFRGS)
 Alexandre Meireles Borba (UNIC)
 Alexandre Perez Marques (UERJ)
 Alexandre Raphael Deitos (FOUSP)
 Alexandre Rodrigues Freire (UNICAMP)
 Alexandre Sigrist de Martin (SL MANDIC)
 Alessandra Shizue Iwamoto (UNICAMP)
 Alfredo Mikail Melo Mesquita (UNIP)
 Aline Arêdes Bicalho (UFU)
 Aline Cristina Batista Rodrigues Johann (PUC-PR)
 Aline de Almeida Neves (UFRJ)
 Aline Jesuino de Oliveira (ITPAC)
 Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse (FORP-USP)
 Altair Antoninha Del Bel Cury (UNICAMP)
 Álvaro Henrique Borges (UNIC)
 Amanda Falcão (UNICAMP)
 Américo Bortolazzo Correr (UNICAMP)
 Ana Carla Raphaelli Nahás-Scocate (UNICID)
 Ana Carolina Pimentel Corrêa (UNICAMP)
 Ana Claudia de Castro Ferreira Conti (USC)
 Ana Cláudia Pedreira de Almeida (UNIFAL-MG)
 Ana Cláudia Rossi (UNICAMP)
 Ana Flávia Granville-Garcia (UEPB)
 Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro (UEPB)
 Ana Lúcia Roselino Ribeiro (FACIT)
 Ana Maria Bolognese (UFRJ)
 Ana Maria de Gois (FOAR-UNESP)
 Ana Maria Spohr (PUC - RS)
 Ana Paula Cunha da Silva Costa (UERJ)
 Ana Paula de Souza Faloni (UERJ)
 Ana Paula Farnezi Bassi (FOA-UNESP)
 Ana Paula Martins Gomes (FOSJC-UNESP)
 Ana Paula Pires dos Santos (UERJ)
 Ana Paula Terossi de Godoi (UNUARARAS)
 Ana Paula Vieira Colombo (UFRJ)
 Anamaria Pessoa Pereira Leite (UFJF)
 Andersen leger Celinski (UFJF)
 Anderson Catelan (UNITAU)
 André Gustavo Paleari (UNIFAL-MG)
 André Luis Faria-e-Silva (UFS)
 André Luiz Ferreira Costa (UNICID)
 André Pinheiro de Magalhães Bertoz (UNESP)
 André Ulisses Dantas Batista (UFPB)
 Andréa Antônia Costa (UFMG)
 Andrea Freire (PUC-PR)
 Andréa Gonçalves (FOAR-UNESP)
 Andrea Lucia Almeida de Carvalho (UFMA)
 Andrea M. Dabul de Mello (FACULDADE HERRERO)
 Andrea Marcia Marcaccini (UNAERP)

Andréa Videira Assaf (UFF)
 Andreia Moraes Cascaes (UFPEL)
 Andreza Cristina de Lima Targino Massoni (UEPB)
 Angela Isabel dos Santos Dullius (UFMS)
 Angela Pellegrin Ansuji (UFMS)
 Angela Scarparo (FOUFF-NF)
 Angela Toshie Araki (UNICSUL)
 Antônio Carlos De Oliveira Ruellas (UFRJ)
 Antonio Fernando Pereira Falcao (UFBA)
 Antônio Luiz Amaral Pereira (UFMA)
 Antonio Marcos Montagner (SL MANDIC)
 Antonio Miranda da Cruz-Filho (FORP-USP)
 Antônio Pedro Ricomini Filho (UNICAMP)
 Antônio Sérgio Guimarães (SL MANDIC)
 Arlete Maria Gomes Oliveira (UNICAMP)
 Armando Brito Chermont (UFPA)
 Armando Hayassy (FSJ)
 Artênio José Ísper Garbin (FOA-UNESP)
 Beatriz Maria da Fonseca (FOSJC-UNESP)
 Benedicto Egbert Correa de Toledo (FEB)
 Betina Grehs Porto (UNESP)
 Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (UNICAMP)
 Breno Mont Alverne Haddade Silva (UFMA)
 Bruna Lavinias Sayed Picciani (UFF)
 Bruno Santos de Freitas Silva (UFG)
 Bruno Bueno-Silva (UnG)
 Bruno Carvalho de Vasconcelos (UFC)
 Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF)
 Cacio Moura-Netto (UNICSUL)
 Caio Vinicius Gonçalves Roman-Torres (UNISA)
 Camila Heitor Campos (UFF)
 Camilla Christian Gomes Moura (UFU)
 Caren Serra Bavaresco (ULBRA)
 Carina Domaneschi (FOUSP)
 Carla Andreotti Damante (FOB-USP)
 Carla Renata Sipert (FOUSP)
 Carlos Estrela (UFG)
 Carlos Henrique Gomes Martins (UNIFRAN)
 Carlos José Soares (UFU)
 Carlos Rossa Junior (FOAR-UNESP)
 Carolina de Castro Martins (UFMG)
 Carolina França de Medeiros Melo (UFMG)
 Carolina Hartung Habibe (UNIFOA)
 Carolina Patrícia Aires (FCFRP-USP)
 Carolina Steiner-Oliveira (UNICAMP)
 Cassiano Francisco Weege Nonaka (UEPB)
 Cassiano K Rosing (UFRGS)
 Catarina Ribeiro Barros de Alencar (UEPB)
 Cecília Claudia Costa Ribeiro (UFMA)
 Cecy Martins Silva (UFPA)
 Célia Marisa Rizzatti-Barbosa (UNICAMP)
 Celia Regina Maio Pinzan-Vercelino (UNICEUMA)
 Celina Wanderley de Abreu (CESMAC)
 Celso Koogi Sonoda (FOA-UNESP)
 Celso Neiva Campos (UFJF)
 Celso Silva Queiroz (UERJ)
 César Augusto Galvão Arrais (UEPG)
 Cesar Penazzo Lepri (UNIUBE)
 Christie Ramos Andrade Leite-Panissi (FORP-USP)
 Cindy Goes Dodo (UNICAMP)
 Cíntia Pereira Machado Tabchoury (UNICAMP)
 Cintia Helena Coury Saraceni (UNIP)
 Cintia Maria de Souza-e-Silva (FOB-USP)
 Cláiton Heitz (PUC-RS)
 Claudia Helena Silva-Lovato (FORP-USP)
 Cláudia Maria Coêlho Alves (UFMA)
 Claudio Costa (FOUSP)
 Cláudio Rodrigues Leles (UFG)
 Cléa Adas Saliba Garbin (FOA-UNESP)
 Cleonice da Silveira Teixeira (UFSC)
 Cristiane Baccin Bendo (UFMG)
 Cristiane Duque (FOA-UNESP)
 Cristiane Meira Assunção (UFRGS)

Cynthia Soares de Azevedo (FOUSP)
 Daniel de Almeida Decurcio (UFG)
 Daniel Demétrio Faustino-Silva (UFRGS)
 Daniel Rodrigo Herrera (UNICAMP)
 Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves (UNESP)
 Daniela Atili Brandini (FOA-UNESP)
 Daniela Bazan Palioto (FORP-USP)
 Daniela Cristina Miyagaki (UPF)
 Daniela Micheline dos Santos (FOA-UNESP)
 Daniela Ponzoni (UNESP)
 Danielle Cristine Furtado Messias (UNAERP)
 Danielle Tupinambá Emmi (UFPA)
 Danilo Rocha Dias (UFG)
 Danyel Elias da Cruz Perez (UFPE)
 Darlon Martins Lima (UFMA)
 David Rivero Tames (UNIVALI)
 Débora Alves Nunes Leite Lima (UNICAMP)
 Débora Lopes Salles Scheffel (FOAR-UNESP)
 Denise Carleto Andia (UNIP)
 Denise Gomes-da-Silva (UNIGRANRIO)
 Denise Sabbagh Haddad (FOUSP)
 Denise Vieira Travassos (UFMG)
 Dennis de Carvalho Ferreira (UNESA)
 Dimas Renó de Lima (UNESP)
 Djalma Pereira Nunes Filho (SL MANDIC)
 Douglas Roberto Monteiro (FOA-UNESP)
 Edgard Norões Rodrigues Da Matta (UFAL)
 Eduardo Antunes Bortoluzzi (UFSC)
 Eduardo Bresciani (FOSJC-UNESP)
 Eduardo Dias Ribeiro (UFCEG)
 Eduardo Ferreira Da Motta (UNICSUL)
 Eduardo Franzotti Sant'Anna (UFRJ)
 Eduardo Galera da Silva (FOSJC-UNESP)
 Eduardo Galia Reston (ULBRA)
 Eduardo José Gaio (UFRGS)
 Eduardo Nunes (PUC-MG)
 Eduardo Saba-Chujfi (SL MANDIC)
 Edwin Fernando Ruiz Contreras (UEL)
 Efigênia Ferreira e Ferreira (UFMG)
 Elaine Cristina Vargas Dadalto (UFES)
 Elaine Faga Iglecias (FOUSP)
 Elaine Marçilio Santos (UNIMES)
 Elaine Pereira Da Silva Tagliarferro (FOAR-UNESP)
 Elena Riet Correa Rivero (UFSC)
 Eliana Mitsue Takeshita (UFS)
 Eliane Marçon Barroso (FEB)
 Eliete Rodrigues de Almeida (UNICSUL)
 Elisa Souza Camargo (PUC-PR)
 Elizabeth Bagordakis Pinto (UFVJM)
 Elizabeth Ferreira Martinez (SL MANDIC)
 Elizabeth Lima Costa (UFMA)
 Elizangela Partata Zuza (FEB)
 Eloi Dezan-Junior (FOA-UNESP)
 Elton Gonçalves Zenóbio (PUC-MG)
 Élvio Luís Ramos Vieira (UPE)
 Emiko Saito Arita (FOUSP)
 Erica Alves Gomes (UNAERP)
 Erika Lira de Oliveira (SL MANDIC)
 Evelise Machado de Souza (PUC-PR)
 Fabiana Gouveia Straioto (UNOESTE)
 Fabiana Mantovani Gomes França (SL MANDIC)
 Fabiana Sodrê de Oliveira (UFU)
 Fabiana Vargas-Ferreira (ULBRA)
 Fabiano de Sant'Ana dos Santos (FEB)
 Fabiano Ribeiro Cirano (UNIP)
 Fabio Dumas Nunes (FOUSP)
 Fábio Duarte da Costa Aznar (FOB-USP)
 Fabio Lourenço Romano (FORP-USP)
 Fábio Luis Miranda Pedro (UNIC)
 Fábio Renato Manzolli Leite (UFPEL)
 Fabio Ribeiro Guedes (UFRJ)
 Fábio Wildson Gurgel Costa (UFC)
 Fabíola Galbiatti de Carvalho (UFJF)
 Fabricio Mezzomo Collares (UFRGS)
 Fausto Silva Bramante (UNICEUMA)
 Fellippo Ramos Verri (FOA-UNESP)
 Fernanda Brito (UERJ)
 Fernanda Campos (UNIPÊ)
 Fernanda Ferreira Lopes (UFMA)
 Fernanda Morais Ferreira (UFMG)
 Fernanda Nunes de Souza (UFF)
 Fernando Akio Maeda (UNICID)
 Fernando Henrique Westphalen (PUC-PR)
 Fernando Neves Nogueira (FOUSP)
 Flávia Gonçalves (UNIB)
 Flavia Lucisano Botelho do Amaral (SL MANDIC)
 Flávia Maia Silveira (UFF)
 Flávia Martão Flório (SL MANDIC)
 Flávia Noemy Gasparini Kiatake Fontão (SL MANDIC)
 Flávia Sens Fagundes Tomazinho (UP)
 Flávio Henrique Baggio Aguiar (UNICAMP)
 Francielle Silvestre Verner (UFJF)
 Francine Kühl Panzarella (SL MANDIC)
 Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva (UNICHRISTUS)
 Francisco Montagner (UFRGS)
 Francisco Wanderley Garcia De Paula-Silva (FORP-USP)
 Frederico Barbosa De Sousa (UFPB)
 Frederico Canato Martinho (FOSJC-UNESP)
 Fuad Jacob Abi Rached-Junior (UNAERP)
 Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo (UFF)
 George Táccio de Miranda Candeiro (UNICHRISTUS)
 Gigliana Maria Sobral Cavalcante (UNICHRISTUS)
 Gilson Cesar Nobre Franco (UEPG)
 Giovana Anovazzi (FOAR-UNESP)
 Giovana Cherubini Venezian (UNIARARAS)
 Giovana Fernandes (FOAR-UNESP)
 Gisele Damiana da Silveira Pereira (UFRJ)
 Gisele Faria (FOAR-UNESP)
 Giselle Rodrigues Ribeiro (UFF)
 Gláuber Campos Vale (UFPI)
 Glauce Crivelaro do Nascimento (FORP-USP)
 Gracieli Prado Elias (UFJF)
 Guilherme Andrade Meyer (UFBA)
 Guilherme da Gama Ramos (SL MANDIC)
 Guilherme Ferreira da Silva (FOAR-UNESP)
 Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira (FOAR-UNESP)
 Gustavo Pina Godoy (UFPE)
 Gustavo Sivieri-Araújo (FOA-UNESP)
 Hugo Lemes Carlo (UFJF)
 Isabel Cristina Gonçalves Leite (UFJF)
 Isabella Lima Arrais Ribeiro (UFPB)
 Isadora Luana Flores (UFJF)
 Ismar Eduardo Martins-Filho (UESB)
 Iussif Mamede-Neto (UFG)
 Ivana Barbosa Suffredini (UNIP)
 Jackeline Gallo do Amaral (FOA-UNESP)
 Jainara Maria Soares Ferreira (FOA-UNESP)
 Janete Maria Rebelo Vieira (UFAM)
 Janisse Martinelli (UFAM)
 Jessica do Amaral Bastos (UFJF)
 Jessye Melgarejo do Amaral Giordani (UFSM)
 Joabe dos Santos Pereira (UFRN)
 João Adolfo Costa Hanemann (UNIFAL-MG)
 Joao Paulo Steffens (UFPR)
 Jonas de Almeida Rodrigues (UFRGS)
 José Augusto Rodrigues (UnG)
 José Ferreira Costa (UFMA)
 José Massao Miasato (UNIGRANRIO)
 José Roberto Cortelli (UNITAU)
 José Roberto de Oliveira Bauer (UFMA)
 José Tarcísio Lima Ferreira (FORP-USP)
 José Thadeu Pinheiro (UFPE)
 Juliana Balbinot Hilgert (UFRGS)
 Juliana Cama Ramacciato (SL MANDIC)
 Juliana Malacarne-Zanon (UFES)
 Juliana Nunes Rolla (UFRGS)

Juliana Paiva Marques Lima Rolim (UFRGS)
 Juliana Rico Pires (FEB)
 Juliana Trindade Clemente-Napimoga (UNICAMP)
 Juliane Maria Guerreiro-Tanomaru (FOAR-UNESP)
 Júlio de Araújo Gurgel (UNICEUMA)
 Júlio Maciel Santos de Araújo (UNIPÊ)
 Kamila Rosamília Kantovitz (UNICAMP)
 Karen Cristina Kazue Yui (FOSJC-UNESP)
 Karin Sá Fernandes (FOUSP)
 Karina Gama Kato Carneiro (UNICEUMA)
 Karina Helga Leal Turcio (FOA-UNESP)
 Katia Martins Rode (FOUSP)
 Keila Cristina Rausch Pereira (UNISUL)
 Kurt Faltin-Junior (UNIP - SÃO PAULO)
 Larissa Maria Cavalcante (UVA)
 Larissa Silveira de Mendonça Fragoso (UFAL)
 Leandro Silva Marques (UFVJM)
 Leila Cristina dos Santos Mourao (UVA)
 Leonardo Perez Faverani (FOA-UNESP)
 Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida (UFPB)
 Letícia Resende Davi (UFU)
 Lígia Antunes Pereira Pinelli (FOAR-UNESP)
 Lilian Citty Sarmiento (UFES)
 Livia Aguiar Santos Nogueira Lima (UFPI)
 Livia Guimarães Zina (UFMG)
 Livia Picchi Comar (UNICID)
 Lourenço de Moraes Rego Roselino (FORP-USP)
 Luana Kelle Batista Moura (UNAERP)
 Luanna Abilio Diniz Melquiades de Medeiros (UFMG)
 Lucas Guimarães Abreu (UFMG)
 Lucas Hian da Silva (UNICID)
 Lucas Novaes Teixeira (SL MANDIC)
 Lucas Silveira Machado (UFRGS)
 Luciana Armada (UNESA)
 Luciana Assirati Casemiro (UNIFRAN)
 Luciana Fávoro Francisconi-dos-Rios (FOUSP)
 Luciana Monti Lima-Rivera (USC)
 Luciana Reichert da Silva Assunção (UFPR)
 Luciana Reis Azevedo-Alanis (PUC-PR)
 Luciane Zanin (UNIARARAS)
 Lucianne Cople Maia (UFRJ)
 Luciano de Souza Gonçalves (UNIUBE)
 Luciano José Pereira (UNIUBE)
 Luciano Tavares Angelo Cintra (FOA-UNESP)
 Luis André Mendonça Mezzomo (UFSC)
 Luis Cláudio Aranha (FOUSP)
 Luis Claudio Campos (UVA)
 Luis Felipe Jochims Schneider (UVA)
 Luis Otávio de Miranda Cota (UFMG)
 Luiz Alberto Plácido Penna (UNIMES)
 Luiz Evaristo Ricci Volpato (UNIC)
 Luiz Fernando Fariniuk (PUC-PR)
 Luiz Fernando Lolli (UEM)
 Luiz Guilherme Freitas de Paula (FOAR-UNESP)
 Luiz Renato Paranhos (UFS)
 Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr (FOSJC-UNESP)
 Luiza Mello de Paiva Campos (FOSJC-UNESP)
 Lylian Kazumi Kanashiro (FOUSP)
 Maíra do Prado (UFRJ)
 Mânia de Quadros Coelho Pinto (UNIMONTES)
 Manoel Damião Sousa-Neto (FORP-USP)
 Marcela Paganí Calabria (USC)
 Marcela Rodrigues Alves (UFRJ)
 Marcell Costa de Medeiros (UNESP)
 Marcelle Danelon (FOA-UNESP)
 Marcelo Bönecker (FOUSP)
 Marcelo Henrique Napimoga (SL MANDIC)
 Marcelo Lucchesi Teixeira (SL MANDIC)
 Marcelo Palinkas (FORP-USP)
 Marcelo Sperandio (SL MANDIC)
 Márcia Rezende (UEPG)
 Márcio Mateus Beloti (FORP-USP)
 Marco Aurélio Benini Paschoal (UNICEUMA)
 Marco Aurélio Versiani (FORP-USP)
 Marcos de Oliveira Barcelheiro (UFF)
 Marcos Rogério De Mendonça (FOA-UNESP)
 Marcos Sergio Endo (UEM)
 Marcos Ximenes (UFSC)
 Marcus Setally Azevedo Macena (UNIPÊ)
 Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego (SL MANDIC)
 Maria Angela Pita Sobral (FOUSP)
 Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira (UFU)
 Maria Beatriz Carrazzone Cal Alonso (UNICID)
 Maria Beatriz Duarte Gavião (UNICAMP)
 Maria Carméli Correia Sampaio (UFPB)
 Maria Carolina Vaz Goulart (UNIFENAS)
 Maria Cecília Veronezi (USC)
 Maria Cristina Ramos Lima Padovani (UNICSUL)
 Maria Cristina Tavares De Medeiros Honorato (UNIPÊ)
 Maria Cristina Volpato (UNICAMP)
 Maria Da Gloria Chiarello De Mattos (FORP-USP)
 Maria Esperanza Cortes (UFMG)
 Maria Filomena Rocha Lima Huhtala (FOSJC-UNESP)
 Maria Gabriela Haye Biazovic (FOUSP)
 Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão (UEPB)
 Maria Ilma de Souza Cortes (PUC-MG)
 Maria Inês da Cruz Campos (UFJF)
 Maria Isabel Anastacio Faria (UFPR)
 Maria Leticia Ramos-Jorge (UFPR)
 Maria Paula Della Vecchia (FORP-USP)
 Maria Paula Jacobucci Botelho (CESUMAR)
 Maria Perpétua Mota Freitas (ULBRA)
 Maria Rachel Figueiredo Penalva Monteiro (UNICAMP)
 Maria Teresa Botti Rodrigues Santos (UNICSUL)
 Mariana Montenegro Silva (CESMAC)
 Marili Doro Andrade Deonizio (UFPR)
 Marília Pacífico Lucisano-Politi (FORP-USP)
 Marilisa Carneiro Leão Gabardo (UP)
 Marina Amaral (UNITAU)
 Marina de Deus Moura de Lima (UFPI)
 Marina de Lourdes Calvo Fracasso (UEM)
 Marina Gazzano Baladi (FOUSP)
 Marina Guimarães Roscoe (UnG)
 Marina Xavier Pisani (UNICAMP)
 Mário Alexandre Coelho Sinhoreti (UNICAMP)
 Mário Tanomaru-Filho (FOAR-UNESP)
 Mário Vedovello Filho (UNIARARAS)
 Maristela Barbosa Portela (UFF)
 Maristela Dutra-Correa (UNIP)
 Mariza Akemi Matsumoto (FOA-UNESP)
 Marizeli Viana de Aragão Araújo (UFPA)
 Marlise Inês Klein (FOAR-UNESP)
 Marlon Munhoz Montenegro (FASURGS)
 Marta Liliana Musskopf (ULBRA)
 Marta Maria Martins Giamatei Contente (FORP-USP)
 Martinho Campolina Rebello Horta (PUC-MG)
 Mary Caroline Skelton-Macedo (FOUSP)
 Mateus Rodrigues Tonetto (UNIC)
 Matheus Melo Pithon (UESB)
 Matilde da Cunha Gonçalves Nojima (UFRJ)
 Maura Régia Lima Verde Moura Lopes (SL MANDIC)
 Mauricio Barriviera (UCB - DF)
 Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu (UFMG)
 Mauro Sayão de Miranda (UERJ)
 Maximiliano Schunke Gomes (PUC - RS)
 Meire Coelho Ferreira (UNICEUMA)
 Melissa Feres Damian (UFPEL)
 Michele Baffi Diniz (UNICSUL)
 Michele Machado Lenzi (UFRJ)
 Michelle Franz Montan Braga Leite (UNICAMP)
 Milena Moreira de Araújo (UFMG)
 Milton Edson Miranda (SL MANDIC)
 Mirella Lindoso Gomes Campos (USC)
 Miriam Lacalle Turbino (FOUSP)
 Monica da Consolação Canuto Salgueiro (UNINOVE)
 Mônica Grazieli Corrêa (UNIP)

Monica Tirre de Souza Araujo (UFRJ)
 Monica Yamauti (UFMG)
 Murilo Baena Lopes (UNOPAR)
 Murilo Fernando Neuppmann Feres (UnG)
 Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew (ULBRA)
 Nailê Damé-Teixeira (UFRGS)
 Najara Barbosa da Rocha (UEM)
 Natalia Marcumini Pola (UFPEL)
 Natalino Lourenço Neto (FOB-USP)
 Neuza Maria Souza Picorelli Assis (UFJF)
 Nilton Cesar Nogueira dos Santos (UESB)
 Noéli Boscato (UFPEL)
 Orlando Aguirre Guedes (UNIC)
 Osmar Aparecido Cuoghi (FOA-UNESP)
 Osmir Batista de Oliveira Júnior (FOAR-UNESP)
 Oswaldo Crivello-Junior (FOUSP)
 Patrícia Corrêa-Faria (UFG)
 Patrícia Daniela Melchioris Angst (UNIFRA)
 Patrícia de Andrade Risso (UFRJ)
 Patrícia Furtado Gonçalves (UFVJM)
 Patricia Laguna Roselino (UNIFRAN)
 Patricia Maria Wiziack Zago (UNICEUMA)
 Patrícia Meira Bento (UEPB)
 Patricia Nivoloni Tannure (UVA)
 Patricia Pinto Saraiva (USC)
 Paula Aparecida Nakazone-Guimarães (FOAR-UNESP)
 Paula Tereza Vardasca de Oliveira Galvão (UNIGRAN)
 Paulo Eduardo Alencar de Souza (PUC-MG)
 Paulo Francisco Cesar (FOUSP)
 Paulo Henrique Braz-Silva (FOUSP)
 Paulo Henrique Perlati DALpino (FOUSP)
 Paulo Isaias Seraidarian (PUC-MG)
 Paulo Roberto Aranha Nouer (SL MANDIC)
 Paulo Roberto Botacin (FOA-UNESP)
 Paulo Roberto Grafitti Colussi (UPF)
 Paulo Sérgio Cerri (FOAR-UNESP)
 Pedro Antonio González Hernández (ULBRA)
 Pedro Luiz Rosalen (UNICAMP)
 Plínio da Silva Macêdo (UFPI)
 Plinio Mendes Senna (UNIGRANRIO)
 Priscila Humbert Rodrigues (ULBRA)
 Rachel de Oliveira Rocha (UFSM)
 Rafael Binato Junqueira (UFJF)
 Rafael Cândido Pedrosa-e-Silva (FORP-USP)
 Rafael Leonardo Xediek Consani (UNICAMP)
 Rafael Nobrega Stipp (UNICAMP)
 Rafael Pino Vitti (UNITAU)
 Rafael Ratto de Moraes (UFPEL)
 Rafaela Scariot (UP)
 Ramille Araújo Lima (UNICHRISTUS)
 Raphael Freitas de-Souza (FORP-USP)
 Raquel Gonçalves Vieira-Andrade (FORP-USP)
 Raquel Mantuaneli Scarel-Caminaga (FOAR-UNESP)
 Raquel Sano Suga Terada (UEM)
 Ravana Angelini Sfalcin (UNINOVE)
 Rebeca de Souza Azevedo (UFF)
 Regina Guenka Palma-Dibb (FORP-USP)
 Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro (SL MANDIC)
 Renata De Castro Martins (UFMG)
 Renata De Oliveira Guaré (UNICSUL)
 Renata Falchete do Prado (FOSJC-UNESP)
 Renata Pedrosa Guimarães (UFPE)
 Renata Pilli Jóias (FOSJC-UNESP)
 Renato de Vasconcelos Alves (UPE)
 Renésio Armindo Grehs (UFSM)
 Ricardo Dias de Castro (UFPB)
 Ricardo Faria Ribeiro (FORP-USP)
 Ricardo Raitz (SL MANDIC)
 Ricardo Scarparo Navarro (UNICASTELO)
 Robert Willer Farinazzo Vitral (UFJF)
 Roberta Barcelos (UFF)
 Roberta Bosso-Martelo (FOAR-UNESP)
 Roberta Okamoto (FOA-UNESP)
 Roberta Souza D'Almeida Couto (UFPA)
 Roberta Tarkany Basting (SL MANDIC)
 Roberto Hideo Shimizu (UTP)
 Roberto Sales e Pessoa (UNITRI - MG)
 Rodrigo Galo (UFVJM)
 Rodrigo Nunes Rached (PUC-PR)
 Rogério Vieira Silva (PUC-MG)
 Ronald Jefferson Martins (FOA-UNESP)
 Ronaldo Célio Mariano (UNIFAL-MG)
 Rosa Maria Eid Weiler (UNIFESP)
 Rosana Araújo Rosendo (UFF)
 Rosemary Adriana C. Marcantonio (FOAR-UNESP)
 Rubens Rodrigues Filho (UFSC)
 Rudys Rodolfo De Jesus Tavares (UNICEUMA)
 Rui Barbosa De Brito Junior (SL MANDIC)
 Rui Fernando Mazur (PUC-PR)
 Sandra Aparecida Marinho (UEPB)
 Sandra Márcia Habitante (UNITAU)
 Sandra Regina Torres (UFRJ)
 Sara Nader Marta (USC)
 Saul Martins Paiva (UFMG)
 Saulo Gabriel Moreira Falci (UFVJM)
 Sérgio Adriane Bezerra De Moura (UFRN)
 Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr. (ULBRA)
 Sérgio d'Avila (UEPB)
 Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves (FOSJC-UNESP)
 Sileno Corrêa Brum (USS)
 Silvia A. S. Vedovello (UNIARARAS)
 Silvio Antonio dos Santos-Pereira (SL MANDIC)
 Silvio Rocha Correa da Silva (FOAR-UNESP)
 Simone Gomes Dias de Oliveira (UFVJM)
 Simone Saldanha Ignacio de Oliveira (FOUSP)
 Sinval Adalberto Rodrigues-Junior (UNOCHAPECÓ)
 Soraia de Fátima Carvalho Souza (UFMA)
 Taciana Marco Ferraz Caneppele (FOSJC-UNESP)
 Taís Scaramucci (FOUSP)
 Tarcília Aparecida da Silva (UFMG)
 Tássia Cristina de Almeida Pinto-Sarmento (UFMG)
 Tathiane Larissa Lenzi (UFSM)
 Tatiana Kelly da Silva Fidalgo (UFRJ)
 Tatiane Fernandes Novaes (UNICSUL)
 Tessa de Lucena Botelho (UFG)
 Thaís Manzano Parisotto (USF)
 Thaís Marques Simek Vega Gonçalves (UFSC)
 Thaís Yumi Umeda Suzuki (FOA-UNESP)
 Thatiana Bastos Guimarães (UNIFESP)
 Thyciana Rodrigues Ribeiro (UFC)
 Tiago Aurélio Donassollo (FASURGS)
 Tiago Fiorini (UFRGS)
 Ulisses Xavier da Silva Neto (PUC-PR)
 Urbino da Rocha Tunes (EBMSP-BA)
 Valentim Adelino Ricardo Barão (UNICAMP)
 Vanara Florêncio Passos (UNIFOR)
 Vanessa Camila da-Silva (UFMA)
 Vania Portela Ditzel Westphalen (PUC-PR)
 Vania Regina Camargo Fontanella (UFRGS)
 Vera Lúcia Gomes Prado (UFPI)
 Vicente Castelo Branco Leitune (UFRGS)
 Vinicius Cappo Bianco (UNIARARAS)
 Vinicius Pedrazzi (FORP-USP)
 Vinicius Rangel Geraldo-Martins (UNIUBE)
 Viviam de Oliveira Silva (UNIUBE)
 Viviane Hass (UNICEUMA)
 Walison Arthuso Vasconcellos (UFMG)
 Wanessa Christine de Souza-Zaroni (UNICSUL)
 Wilton Wilney Nascimento Padilha (UFPB)
 Yamba Carla Lara Pereira (FACIT)
 Yasmine Mendes Pupo (UFPR)
 Yuri Wanderley Cavalcanti (UFPB)

Apoio & Patrocínio



DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA.



APRESENTAÇÃO ORAL (AO)

ÁREA 4: AO0001 - AO0012

Local: Sala Amoreira I
Data: Quinta-feira, 08/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 4: AO0013 - AO0024

Local: Sala Amoreira I
Data: Quinta-feira, 08/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 8: AO0025 - AO0032

Local: Sala Amoreira II
Data: Quinta-feira, 08/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 8: AO0033 - AO0041

Local: Sala Amoreira II
Data: Quinta-feira, 08/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 9: AO0042 - AO0053

Local: Sala Amoreira III
Data: Quinta-feira, 08/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 9: AO0054 - AO0065

Local: Sala Amoreira III
Data: Quinta-feira, 08/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 2: AO0066 - AO0077

Local: Sala Amoreira I
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 2: AO0078 - AO0088

Local: Sala Amoreira I
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 3: AO0089 - AO0100

Local: Sala Amoreira II
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 8h00- 11h30

ÁREA 3: AO0101 - AO0112

Local: Sala Amoreira II
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 7: AO0113 - AO0124

Local: Sala Carvalho I
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 08h00 às 11h30

ÁREA 7: AO0125 - AO0136

Local: Sala Carvalho I
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 10: AO0137 - AO0148

Local: Sala Amoreira III
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 10: AO0149 - AO0160

Local: Sala Amoreira III
Data: Sexta-feira, 09/09
Horário: - 13h00 às 16h45

ÁREA 1: AO0161 - AO0172

Local: Sala Amoreira III
Data: Sábado, 10/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 1: AO0173 - AO0184

Local: Sala Amoreira III
Data: Sábado, 10/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 5: AO0185 - AO0196

Local: Sala Amoreira II
Data: Sábado, 10/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 5: AO0197 - AO0208

Local: Sala Amoreira II
Data: Sábado, 10/09
Horário: 13h00 às 16h45

ÁREA 6: AO0209 - AO0220

Local: Sala Amoreira I
Data: Sábado, 10/09
Horário: 8h00 às 11h30

ÁREA 6: AO0221 - AO0232

Local: Sala Amoreira I
Data: Sábado, 10/09
Horário: 13h00 às 16h45

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 10 minutos mais 5 minutos de perguntas e discussões. Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007. Todos os apresentadores do período deverão estar presentes previamente ao início da sessão (manhã das 7h30 às 7h40 / tarde das 12h45 às 12h55) para inserirem seus trabalhos no computador.

Os certificados estarão disponíveis no site da SBPqO, após o final do evento. **IMPORTANTE:** para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

FÓRUM CIENTÍFICO (FC)

FC 001 a FC 005

Local: Sala Cerejeira

Data: Quinta-feira, 08/09

Apresentação e Arguição: 8h00 às 11h30

FC 006 a FC 010

Local: Sala Cerejeira

Data: Quinta-feira, 08/09

Apresentação e Arguição: 13h00 às 16h30

FC 011 a FC 015

Local: Sala Cerejeira

Data: Sexta-feira, 09/09

Apresentação e Arguição: 8h00 às 11h30

FC 016 a FC 020

Local: Sala Cerejeira

Data: Sexta-feira, 09/09

Apresentação e Arguição: 13h00 às 16h30

FC 021 a FC 025

Local: Sala Cerejeira

Data: Sábado, 10/09

Apresentação e Arguição: 8h00 às 11h30

FC 026 a FC 030

Local: Sala Cerejeira

Data: Sábado, 10/09

Apresentação e Arguição: 13h00 às 16h30

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora. Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007. Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc.)

Os certificados estarão disponíveis no site da SBPqO, após o final do evento. **IMPORTANTE:** para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO E. H. HATTON – SBPQO (HA) – PAINEL

Local: Hall Jacarandá

Data: Quinta-feira, 08/09

Instalação: 7h30

Para essa modalidade o painel deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa. O trabalho a ser apresentado durante a 33ª Reunião da SBPqO deve ser fiel ao resumo inicialmente submetido. Os métodos devem ser os mesmos, os resultados e, principalmente, as conclusões devem ser idênticos ao resumo. Se alterações forem identificadas, os trabalhos serão eliminados.

Apresentação dos painéis: (HA001 a HA010): 08h00 às 11h30 (HA011 a HA020): 13h30 às 17h00

Tempo de apresentação: 5 minutos

Tempo de arguição: 10 minutos

Serão selecionados 10 trabalhos (resultado às 18h00) para apresentação na Sexta-feira, 09/09.

Retirada: Todos os painéis, exceto os 10 pôsteres selecionados, devem ser retirados quinta-feira (08/09) às 18h00

Local: Hall Jacarandá

Data: Sexta-feira, 09/09

Apresentação oral: 08h00 às 11h30
13h30 às 17h00

Tempo de apresentação: 10 minutos

Tempo de arguição: 15 minutos

Retirada: Sábado, 10/09 às 18h00

Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO - Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton - IADR na Reunião de São Francisco - Estados Unidos em 2017.

Os certificados estarão disponíveis no site da SBPqO, após o final do evento. **IMPORTANTE:** para receber o prêmio um dos autores deverá **OBRIGATORIAMENTE** estar presente na sessão de premiação

PRÊMIO MIYAKI ISSAO - PAINÉIS INICIANTES (PI)

Sessão I (PI0001 - PI0161)

Local: Foyer 2

Data: Quinta-feira, 08/09

Instalação: 07h30

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30

Retirada: 11h30 às 11h45

Sessão II (PI0162 - PI0322)

Local: Foyer 2

Data: Quinta-feira, 08/09

Instalação: 12h45

Apresentação e arguição: 13h00 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Sessão III (PI0323 - PI0483)

Local: Foyer 2

Data: Sexta-feira, 09/09

Instalação: 07h30

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30

Retirada: 11h30 às 11h45

Sessão IV (PI0484 - PI0644)

Local: Foyer 2

Data: Sexta-feira, 09/09

Instalação: 12h45

Apresentação e arguição: 13h00 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Sessão V (PI0645 - PI0805)

Local: Foyer 2

Data: Sábado, 10/09

Instalação: 07h30

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30

Retirada: 11h30 às 11h45

Sessão VI (PI0806 - PI0966)

Local: Foyer 2

Data: Sábado, 10/09

Instalação: 12h45

Apresentação e arguição: 13h00 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Os certificados estarão disponíveis no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO (PN)

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão I (PN0001 - PN0346)

Local: Foyer 1

Data: Quinta-feira, 08/09

Instalação: 07h30

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30

Retirada: 11h30 às 11h45

Reunião de grupos de área: 17h00 às 18h30

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| | |
|---|-------------------|
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 1 | Sala Cerejeira |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 2 | Sala Amoreira I |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 3 | Sala Amoreira II |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 5 | Sala Carvalho I |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 6 | Sala Carvalho III |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 7 | Sala Carvalho II |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 10 | Sala Amoreira III |

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão II (PN0347 - PN0692)

Local: Foyer 1

Data: Quinta-feira, 08/09

Instalação: 12h45

Apresentação e arguição: 13h00 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Reunião de grupos de área: 17h00 às 18h30

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| | |
|---|-------------------|
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 1 | Sala Cerejeira |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 2 | Sala Amoreira I |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 3 | Sala Amoreira II |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 5 | Sala Carvalho I |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 6 | Sala Carvalho III |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 7 | Sala Carvalho II |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 10 | Sala Amoreira III |

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão III (PN0693 - PN1038)

Local: Foyer 1

Data: Sexta-feira, 09/09

Instalação: 07h30

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30

Retirada: 11h30 às 11h45

Reunião de grupos de área: 17h00 às 18h30

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| | |
|---|-------------------|
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 1 | Sala Cerejeira |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 4 | Sala Carvalho II |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 5 | Sala Carvalho III |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 6 | Sala Amoreira I |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 8 | Sala Carvalho I |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 9 | Sala Amoreira III |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 10 | Sala Amoreira III |

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão IV (PN1039 - PN1384)

Local: Foyer 1

Data: Sexta-feira, 09/09

Instalação: 12h45

Apresentação e arguição: 13h00 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Reunião de grupos de área: 17h00 às 18h30

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| | |
|---|-------------------|
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 1 | Sala Cerejeira |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 4 | Sala Carvalho II |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 5 | Sala Carvalho III |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 6 | Sala Amoreira I |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 8 | Sala Carvalho I |
| Reunião de Grupo Sessão III e IV área 9 | Sala Amoreira III |
| Reunião de Grupo Sessões I e II área 10 | Sala Amoreira III |

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão V (PN1385 - PN1731)

Local: Foyer 1

Data: Sábado, 10/09

Instalação: 07h30

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30

Retirada: 11h30 às 11h45

Reunião de grupos de área: 17h00 às 18h30

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| | |
|---|-------------------|
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 2 | Sala Carvalho II |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 3 | Sala Amoreira I |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 4 | Sala Amoreira II |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 7 | Sala Carvalho III |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 8 | Sala Carvalho I |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 9 | Sala Amoreira III |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 10 | Sala Cerejeira |

PAINEL ASPIRANTE / EFETIVO - Sessão VI (PN1732 - PN2078)

Instalação: Sábado, 10/09 - 12h45

Local: Foyer 1

Apresentação e arguição: 13h00 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Reunião de grupos de área: 17h00 às 18h30

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa. Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| | |
|---|-------------------|
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 2 | Sala Carvalho II |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 3 | Sala Amoreira I |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 4 | Sala Amoreira II |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 7 | Sala Carvalho III |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 8 | Sala Carvalho I |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 9 | Sala Amoreira III |
| Reunião de Grupo Sessões V e VI área 10 | Sala Cerejeira |

PESQUISA DENTRO DA INDÚSTRIA (PDI) - PAINEL

Local: Foyer 2

Data: Sábado, 10/09

Instalação: 08h00

Exposição: 08h00 às 11h30
13h30 às 17h00

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30
13h30 às 16h30

Retirada: 16h30 às 16h45

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação

PESQUISA EM ENSINO (PE) - PAINEL

Local: Foyer 2

Data: Quinta-feira, 08/09

Instalação: 08h00

Exposição: 08h00 às 11h30
13h30 às 17h00

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30
13h30 às 17h00

Retirada: 17h00

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento.

PESQUISA ODONTOLÓGICA DE AÇÃO COLETIVA (POAC) - PAINEL

Local: Foyer 2

Data: Sexta-feira, 09/09

Instalação: 08h00

Exposição: 08h00 às 11h30
13h30 às 17h00

Apresentação e arguição: 08h00 às 11h30
13h30 às 17h00

Retirada: 17h00

Os certificados estarão disponíveis no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO COLGATE ODONTOLOGIA PREVENTIVA (COL)

COL 001 a COL 005

Local: Sala Ipê

Data: Quinta-feira, 08/09

Apresentação e Arguição: 08h00 às 11h30

COL 006 a COL 010

Local: Sala Ipê

Data: Quinta-feira, 08/09

Apresentação e Arguição: 13h00 às 16h30

COL 011 a COL 015

Local: Sala Ipê

Data: Sexta-feira, 09/09

Apresentação e Arguição: 08h00 às 11h30

COL 016 a COL 020

Local: Sala Ipê

Data: Sexta-feira, 09/09

Apresentação e Arguição: 13h00 às 16h30

COL 021 a COL 028

Local: Sala Ipê

Data: Sábado, 10/09

Apresentação e Arguição: 08h00 às 11h30

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora. Equipamento disponível: Computador PC, projetor multimídia e Office 2007. Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc...).

Os certificados estarão disponíveis no site da SBPqO, após o final do evento.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PRÊMIO JOSEPH LISTER (JL) – PAINEL

Local: Hall Jacarandá

Data: Sábado, 10/09

Instalação: 8h00

Para essa modalidade do painel deve estar redigido na língua inglesa e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

Apresentação: 08h00 às 16h30

Local: Sala Jacarandá

Tempo de apresentação: 10 minutos

Tempo de arguição: 10 minutos

Retirada: 17h00

Os certificados estarão disponíveis, no site da SBPqO, após o final do evento. Será classificado um trabalho para representar a SBPqO - Divisão Brasileira da IADR na Reunião de São Francisco em 2017.

IMPORTANTE: para receber o prêmio um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

PROJETO DE PESQUISA 2016 (PRJ)**ÁREA 1 - PRJ107 - PRJ114****Local:** Acácia**Data:** Sábado, 10/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 2 - PRJ063 - PRJ069****Local:** Acácia**Data:** Sexta-feira, 09/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 3 - PRJ070 - PRJ076****Local:** Acácia**Data:** Sexta-feira, 09/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 3 - PRJ077 - PRJ081****Local:** Acácia**Data:** Sexta-feira, 09/09**Horário:** 13h00 às 16h45**ÁREA 4 - PRJ001 - PRJ015****Local:** Acácia**Data:** Quinta-feira, 08/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 4 - PRJ016 - PRJ031****Local:** Acácia**Data:** Quinta-feira, 08/09**Horário:** 13h00 às 16h45**ÁREA 5 - PRJ115 - PRJ123****Local:** Acácia**Data:** Sábado, 10/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 5 - PRJ124 - PRJ133****Local:** Acácia**Data:** Sábado, 10/09**Horário:** 13h00 às 16h45**ÁREA 6 - PRJ134 - PRJ143****Local:** Acácia**Data:** Sábado, 10/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 7 - PRJ082 - PRJ090****Local:** Acácia**Data:** Sexta-feira, 09/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 7 - PRJ091 - PRJ099****Local:** Acácia**Data:** Sexta-feira, 09/09**Horário:** 13h00 às 16h45**ÁREA 8 - PRJ032 - PRJ039****Local:** Acácia**Data:** Quinta-feira, 08/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 8 - PRJ040 - PRJ048****Local:** Acácia**Data:** Quinta-feira, 08/09**Horário:** 13h00 às 16h45**ÁREA 9 - PRJ049 - PRJ054****Local:** Acácia**Data:** Quinta-feira, 08/09**Horário:** 8h00 às 11h30**ÁREA 9 - PRJ055 - PRJ062****Local:** Acácia**Data:** Quinta-feira, 08/09**Horário:** 13h00 às 16h45**ÁREA 10 - PRJ100 - PRJ106****Local:** Acácia**Data:** Sexta-feira, 09/09**Horário:** 8h00 às 11h30

QUARTA-FEIRA, 07/09

Abertura da Secretaria

Horário: 07h00

Local: Hall Entrada

Reunião da Pós Graduação - CAPES

Horário: 09h00 - 17h00

Local: Sala Carvalho I

Reunião Comissão de Apoio e Conselhos Diretor e Consultor

Horário: 16h00

Local: Jequitibá

Reunião Avaliadores e Conselhos Diretor e Consultor

Horário: 17h00 - 19h00

Local: Jequitibá

QUINTA-FEIRA, 08/09

Abertura da Secretaria

Horário: 07h00

Local: Hall Entrada

Instalação dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I

Horário: 07h30

Local: Foyer I

Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO I

Horário: 07h30

Local: Foyer II

Instalação dos Painéis Pesquisa em Ensino

Horário: 08h00

Local: Foyer II

Instalação dos Painéis HATTON

Horário: 07h30

Local: Hall Jacarandá

Apresentação e Arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS SESSÃO I

Horário: 08h00 - 11h30

Local: Foyer I

Apresentação e Arguição dos Painéis INICIANTES SESSÃO I

Horário: 08h00 - 11h30

Local: Foyer II

Apresentação Pesquisa em Ensino

Horário: 08h00 - 17h00

Local: Foyer II

Apresentação e Arguição Painéis HATTON

Horário: 08h00 - 17h00

Local: Sala Jacarandá

Apresentação e Arguição Fórum Científico

Horário: 08h00 - 16h30

Local: Sala Cerejeira

Apresentação e Arguição Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva)

Horário: 08h00 - 16h30

Local: Sala Ipê

Apresentação dos Projetos de Pesquisa áreas 4, 8 e 9

Horário: 08h30 - 16h45

Local: Sala Acácia

Apresentação Oral área 4

Horário: 08h00 - 16h45

Local: Sala Amoreira I

Apresentação Oral área 8

Horário: 08h00 - 16h45

Local: Sala Amoreira II

Apresentação Oral área 9

Horário: 08h00 - 16h45

Local: Sala Amoreira III

CONFERÊNCIAS SEQUENCIAIS

Coordenador: Fernanda Faot (UFPEL)

Ministrador: Paulo Guilherme Coelho (NYU) - "Reconstruções ósseas personalizadas por impressão 3D - Aspectos de desenvolvimento e resultados pré clínicos"

Ministrador: Rodrigo Neiva (UFL, USA) - "Conceitos Atuais de Regeneração Tecidual Oral"

Horário: 08h30 - 12h00

Local: Sala Carvalho II

Coffee-brake

Horário: 09h30 - 10h00

"GENGIVITE: UM PROBLEMA DE SAÚDE DE ALTA PREVALÊNCIA"

Ministrador: Cassiano Kuchenbeker Rösing (UFRGS)

Patrocínio: Colgate

Horário: 11h30 - 13h30

Local: Sala Carvalho I

Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO I e Painéis INICIANTES - SESSÃO I

Horário: 11h30 - 11h45

Local: Foyer I e II

Lunch & Learning LL01-10

Horário: 11h45 - 13h00

Local: Seringueira

Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II

Horário: 12h45

Local: Foyer I

Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO II

Horário: 12h45

Local: Foyer II

Apresentação e Arguição Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II

Horário: 13h00 - 16h30

Local: Foyer I

Apresentação e Arguição Painéis INICIANTES- Sessão II

Horário: 1h:00 - 16h30

Local: Foyer II

REUNIÃO DE EDITORES CIENTÍFICOS:

"O Desafio da Avaliação por Pares"

Coordenador: Giuseppe Alexandre Romito (FOUSP, Editor Científico BOR)

Horário: 13h00 - 16h30

Local: Carvalho II

QUINTA-FEIRA, 08/09

"CHALLENGES TO CONTROL DENTAL CARIES"

Coordenador: Jaime A. Cury (FOP, UNICAMP)

Ministrador: Philip Marsh (University of Leeds, UK) - "Modelling Dental Caries - Implications for control"

Ministrador: Michel Hyun Koo (University of Pennsylvania, USA) -

"How to improve the anti-carries effect of antimicrobials substances using nanotechnology?"

Ministrador: Walter Siqueira (University of Western Ontario, Canadá)

- "How to improve the anti-carries effect of salivary proteins using biotechnology"

Horário: 13h00 - 16h30

Local: Sala Jequitibá

QUINTA-FEIRA, 08/09 (CONT.)**Coffee-brake****Horário:** 15h00 - 15h30**Retirada dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO II e Painéis INICIANTES - SESSÃO II****Horário:** 16h30 - 16h45**Local:** Foyer I e Foyer II**Retirada dos Painéis Pesquisa em Ensino****Horário:** 17h00**Local:** Foyer II**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 1****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Cerejeira**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 2****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 3****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 5****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 6****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 7****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo SESSÃO I e II área 10****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira III**CERIMÔNIA ABERTURA:****CONFERÊNCIA: "IADR - NETWORKING"****Ministrador:** Jukka Heikki Meurman (Presidente IADR)**Horário:** 19h00**Local:** Jequitibá**Coquetel de Boas-Vindas****Horário:** 20h30 - 22h30**Local:** Jequitibá Hall**SEXTA-FEIRA, 09/09****Abertura da secretaria****Horário:** 07h00**Local:** Hall Entrada**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO III****Horário:** 07h30**Local:** Foyer II**Instalação dos painéis de Pesquisa Odontológica de Ação****Coletiva - POAC****Horário:** 08h00**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III****Horário:** 08h00 - 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e Arguição dos Painéis INICIANTES - SESSÃO III****Horário:** 08h00 - 11h30**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição da Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva - POAC****Horário:** 08h00 - 17h00**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição dos Painéis HATTON****Horário:** 08h00 - 17h00**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e Arguição - Fórum Científico****Horário:** 08h00 - 16h30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e Arguição do Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva)****Horário:** 08h00 - 16h30**Local:** Sala Ipê**CURSO: "APRENDENDO A CALCULAR A AMOSTRA NA PESQUISA ODONTOLÓGICA"****Ministrador:** Mauro Henrique de Abreu (UFMG)**Horário:** 08h30 - 12h00**Local:** Sala Carvalho II**SIMPÓSIO: "ELEMENTOS FINITOS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE BIOMECÂNICA - ESTADO DA ARTE E DESAFIOS"****Coordenador:** Carlos José Soares (UFU)**Ministrador:** Josete Meira (USP) - "Desafios em simulações de fenômenos biomecânicos - Adequação de critérios de falhas"**Ministrador:** Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF) - "Realidades e desafios das Simulações biomecânicas e biológicas com modelos de elementos finitos"**Ministrador:** Carlos José Soares (UFU) - "Modelos específicos e análises de elementos finitos associados a ensaios clínicos e experimentais"**Horário:** 08h30 - 12h00**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação dos Projetos de Pesquisa****Horário:** 08h00 - 11h30**Local:** Acácias**Apresentação Oral área 2****Horário:** 08h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira I**Apresentação Oral área 3****Horário:** 08h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral área 7****Horário:** 08h00 - 16h45**Local:** Sala Carvalho I**Apresentação Oral área 10****Horário:** 08h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação dos Projetos de Pesquisa 2,3,7 e 10****Horário:** 08h00 - 16h45**Local:** Sala Acácias**Coffee-brake****Horário:** 09h30 - 10h00**SEXTA-FEIRA, 09/09****Retirada dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO III e Painéis INICIANTES - SESSÃO III****Horário:** 11h30 - 11h45**Local:** Foyer I e II**Retirada dos Painéis INICIANTES - SESSÃO III****Horário:** 11h30 - 11h45**Local:** Foyer II**Lunch & Learning LL11-LL20****Horário:** 11h45 - 13h00**Local:** Sala Seringueira

SEXTA-FEIRA, 09/09 (CONT.)**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV****Horário:** 12h45**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO IV****Horário:** 12h45**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Foyer I**Apresentação e Arguição dos Painéis INICIANTES - SESSÃO IV****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição do Fórum Científico****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Cerejeira**Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva)****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Ipê**Apresentação Oral área 2****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Amoreira I**Apresentação Oral área 3****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Amoreira II**Apresentação Oral área 7****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Carvalho I**Apresentação Oral área 10****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação e Arguição dos Painéis do prêmio HATTON****Horário:** 13h30 - 17h00**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e Arguição POAC****Horário:** 13h30 - 17h00**Local:** Foyer II**SIMPÓSIO: "COMPLICATIONS IN IMPLANT DENTISTRY"****Coordenadora:** Fernanda Faot (UFPEL)**Ministrador:** Luiz Meirelles (ADA, USA) - "Early Marginal Bone Loss: Insights into the unpleasant reality"**Ministrador:** Jamil Shibli (UNG) - "Peri-implantitis: an update"**Ministrador:** Valentim Ricardo Barão (FOP, UNICAMP) - "An overview of the corrosion and tribocorrosion of dental implants: Significance and current status"**Ministrador:** Lyndon Cooper (University of Illinois, USA) - "The reality of implant prosthesis; complications and failure"**Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Sala Jequitibá**Apresentação dos Projetos de Pesquisa 2,3,7 e 10****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Sala Acácias**Coffee-brake****Horário:** 15h00 - 15h30**Retirada dos Painéis, ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO IV e Painéis INICIANTES - SESSÃO IV****Horário:** 16h30 - 16h45**Local:** Foyer I e II**Retirada dos Painéis INICIANTES - SESSÃO IV****Horário:** 16h30 - 16h45**Local:** Foyer II**Retirada dos Painéis POAC****Horário:** 17h00**Local:** Foyer II**Retirada dos painéis do prêmio HATTON****Horário:** 17h00 - 18h00**Local:** Hall Jacarandá**Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 1****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Cerejeira**Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 4****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 5****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho III**Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 6****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 8****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo SESSÃO III e IV área 9****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira III**Assembleia Ordinária****Horário:** 18h30 - 19h30**Local:** Jequitibá**SÁBADO, 10/09****Abertura da secretaria****Horário:** 07h00**Local:** Hall de Entrada**Instalação dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão V****Horário:** 07h30**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis INICIANTES - Sessão V****Horário:** 07h30**Local:** Foyer II**Instalação dos Painéis Pesquisa Dentro da Indústria****Horário:** 07h30**Local:** Foyer II**Instalação dos painéis do Prêmio Joseph Lister****Horário:** 08h00**Local:** Hall Jacarandá**Apresentação e Arguição dos Painéis ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V****Horário:** 08h00 - 11h30**Local:** Foyer I**Apresentação e Arguição dos Painéis INICIANTES - SESSÃO V****Horário:** 08h00 - 11h30**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição dos Painéis Pesquisa Dentro da Indústria****Horário:** 08h30 - 16h30**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição do Prêmio Joseph Lister****Horário:** 08h30 - 16h30**Local:** Sala Jacarandá**Apresentação e Arguição do Prêmio COL (Prêmio Colgate Odontologia Preventiva)****Horário:** 08h30 - 16h30**Local:** Sala Ipê

SÁBADO, 10/09 (CONT.)**Apresentação e Arguição do Fórum Científico****Horário:** 08h30 - 16h30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação dos Projetos de Pesquisa 1, 5 e 6****Horário:** 08h30 - 16h30**Local:** Sala Acácias**SIMPÓSIO DE LASER EM ODONTOLOGIA: “INOVAÇÃO E PESQUISA- REALIDADE ATUAL E TENDÊNCIAS FUTURAS”****Coordenador:** Carlos de Paula Eduardo (FOUSP)**Ativador:** Jaime Cury (FOP/UNICAMP)**Ministrador:** Marcia Martins Marques (FOUSP) - “Fotobioestimulação na regeneração tecidual”**Ministrador:** Sergio Eduardo Paiva Gonçalves (FOSJC,UNESP) - “Adesão Dental e os Lasers”**Ministrador:** Anderson Gomes (UFPE) - “Lasers em Odontologia: Da prevenção ao condicionamento do esmalte”**Ministrador:** José Luiz Lage Marques (FOUSP) - “Laser em Endodontia”**Ministrador:** Marcella Esteves Oliveira (Universidade RWTH Aachen, Germany) - “Lasers em Cariologia. Expectativas, realidades e futuro”**Horário:** 08h30 - 12h00**Local:** Sala Carvalho II**CONFERÊNCIA ESPECIAL: “TOPOGRAPHY DEPENDENT MODULATION OF OSSEOINTEGRATION; A CELLULAR PERSPECTIVE.”****Ministrador:** Lyndon Cooper (University of Illinois, USA)**Horário:** 08h30 - 09h30**Local:** Sala Carvalho III**Coffee-brake****Horário:** 09h30 - 10h00**CONFERÊNCIA ESPECIAL: “ORAL INFECTION AND SYSTEMIC HEALTH”****Ministrador:** Jukka Heikki Meurman (University of Helsinki, Finland)**Horário:** 10h00 - 11h30**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação Oral área 1****Horário:** 08h00 -16h45**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral área 5****Horário:** 08h00 -16h45**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral área 6****Horário:** 08h00 -16h45**Local:** Sala Amoreira I**Retirada dos Painéis - ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO V e Painéis INICIANTES - SESSÃO V****Horário:** 11h30 - 11h45**Local:** Foyer I e II**Retirada dos Painéis - INICIANTES - SESSÃO V****Horário:** 11h30 - 11h45**Local:** Foyer II**Lunch & Learning LL21-LL30****Horário:** 11h45 - 13h00**Local:** Sala Seringueira**Instalação dos Painéis - ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI****Horário:** 12h45**Local:** Foyer I**Instalação dos Painéis INICIANTES - SESSÃO VI****Horário:** 12h45**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição dos Painéis - ASPIRANTES e EFETIVOS - SESSÃO VI****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Foyer I**Apresentação e Arguição dos Painéis - INICIANTES - SESSÃO VI****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição dos Painéis Pesquisa Dentro da Indústria****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Foyer II**Apresentação e Arguição do Fórum Científico****Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Sala Cerejeira**Apresentação e Arguição dos Painéis Joseph Lister****Horário:** 13h30 - 17h00**Local:** Sala Jacarandá**SIMPÓSIO: “PESQUISA CLÍNICA EM ODONTOLOGIA E ATUALIDADES”****Ministrador:** Alessandro Loguércio (UEPG)**Ministrador:** Daniela Prócida Raggio (FOUSP)**Ministrador:** Carlos Marcelo Figueredo (UERJ)**Patrocínio:** Oral-B**Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Sala Carvalho II**SIMPÓSIO: “A IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE DENTES HUMANOS E BIOBANCOS DE DENTES HUMANOS NA LEGALIDADE DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO.”****Ministrador:** José Carlos Petorossi Imparato (FOUSP)**Ministrador:** Sergio Brossi Botta (UNINOVE)**Horário:** 13h00 - 16h30**Local:** Sala Carvalho III**Apresentação e Arguição dos Projetos de Pesquisa área 5 e 6****Horário:** 13h30 - 17h00**Local:** Sala Acácias**Coffee-brake****Horário:** 15h00 - 15h30**Apresentação Oral área 1****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira III**Apresentação Oral área 5****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira II**Apresentação Oral área 6****Horário:** 13h00 - 16h45**Local:** Sala Amoreira I**Retirada dos Painéis - ASPIRANTES e EFETIVOS - Sessão VI e Painéis INICIANTES - Sessão VI****Horário:** 16h30 - 16h45**Local:** Foyer I e II**Retirada dos Painéis - INICIANTES (ISSAO) - Sessão VI****Horário:** 16h30 - 16h45**Local:** Foyer II**Retirada dos Painéis PDI****Horário:** 16h30 - 16h45**Local:** Foyer II**Retirada dos painéis Joseph Lister****Horário:** 17h00 - 18h00**Local:** Hall Jacarandá**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 2****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho II

SÁBADO, 10/09 (CONT.)**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 3****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira I**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 4****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira II**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 7****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho II**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 8****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Carvalho I**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 9****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Amoreira III**Reunião de Grupo SESSÃO V e VI área 10****Horário:** 17h00 - 18h30**Local:** Sala Cerejeira**Reuniões Paralelas Grupo PET****Horário:** 18h45 - 20h00**Local:** Sala Amoreira II**Reuniões Paralelas CarioBra****Horário:** 18h45 - 20h00**Local:** Sala Amoreira I**Reuniões Paralelas GBPD****Horário:** 18h45 - 20h00**Local:** Sala Carvalho II**Reuniões Paralelas - Odontologia Hospitalar****Horário:** 18h45 - 20h00**Local:** Sala Amoreira III**Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 33ª Reunião Anual da SBPqO****Horário:** 20h30**Local:** Jequitibá

QUINTA-FEIRA, 08/09

CONFERÊNCIAS SEQUENCIAIS

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 08h30 - 12h00
- **Local:** Sala Carvalho II
- **Valor:** Gratuito

Coordenador: Fernanda Faot (UFPEL)

Ministrador: Paulo Guilherme Coelho (NYU) - "Reconstruções ósseas personalizadas por impressão 3D - Aspectos de desenvolvimento e resultados pré clínicos"

Ministrador: Rodrigo Neiva (UFL, USA) - "Conceitos Atuais de Regeneração Tecidual Oral"

CURSO: "GENGIVITE: UM PROBLEMA DE SAÚDE DE ALTA PREVALÊNCIA"

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h30 - 13h30**
- **Local:** Sala Carvalho I
- **Valor:** Gratuito
- **Patrocínio:** Colgate

Ministrador: Cassiano Kuchenbeker Rösing (UFRGS)

** Será servido um "Lunch Box"

SIMPÓSIO: REUNIÃO DE EDITORES CIENTÍFICOS: "O DESAFIO DA AVALIAÇÃO POR PARES"

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 13h00 - 16h30
- **Local:** Sala Carvalho II
- **Valor:** Gratuito

Coordenador: Giuseppe Alexandre Romito (FOUSP, Editor Científico BOR)

SIMPÓSIO: "CHALLENGES TO CONTROL DENTAL CARIES"

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 13h00 - 16h30
- **Local:** Sala Jequitibá
- **Valor:** Gratuito

Coordenador: Jaime A. Cury (FOP, UNICAMP)

Ministrador: Philip Marsh (University of Leeds, UK) - "Modelling Dental Caries - Implications for control"

Ministrador: Michel Hyun Koo (University of Pennsylvania, USA) - "How to improve the anti-caries effect of antimicrobials substances using nanotechnology?"

Ministrador: Walter Siqueira (University of Western Ontario, Canadá) - "How to improve the anti-caries effect of salivary proteins using biotechnology?"

CERIMÔNIA ABERTURA: CONFERÊNCIA "IADR - NETWORKING"

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 19h30 - 21h00
- **Local:** Sala Jequitibá
- **Valor:** Gratuito

FREQUÊNCIA LIVRE - NÃO É NECESSÁRIO FAZER RESERVA

Ministrador: Jukka Heikki Meurman (Presidente IADR)

SEXTA-FEIRA, 09/09

CURSO: "APRENDENDO A CALCULAR A AMOSTRA NA PESQUISA ODONTOLÓGICA"

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 08h30 - 12h00
- **Local:** Sala Carvalho II
- **Valor:** R\$ 50,00

Ministrador: Mauro Henrique de Abreu (UFMG)

Observações: O curso está restrito a 50 participantes.

O participante deverá trazer seu notebook. Próximo da reunião será enviado um link, aos participantes, para que possam fazer o download com antecedência.

SIMPÓSIO: "ELEMENTOS FINITOS COMO FERRAMENTA DE ANÁLISE BIOMECÂNICA - ESTADO DA ARTE E DESAFIOS"

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 08h30 - 12h00
- **Local:** Sala Carvalho III
- **Valor:** Gratuito

Coordenador: Carlos José Soares (UFU)

Ministrador: Josete Meira (USP) - "Desafios em simulações de fenômenos biomecânicos - Adequação de critérios de falhas"

Ministrador: Bruno Salles Sotto-Maior (UFJF) - "Realidades e desafios das Simulações biomecânicas e biológicas com modelos de elementos finitos"

Ministrador: Carlos José Soares (UFU) - "Modelos específicos e análises de elementos finitos associados a ensaios clínicos e experimentais"

SIMPÓSIO: "COMPLICATIONS IN IMPLANT DENTISTRY"

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 13h00 - 16h30
- **Local:** Sala Jequitibá
- **Valor:** Gratuito

Coordenadora: Fernanda Faot (UFPEL)

Ministrador: Luiz Meirelles (ADA, USA) - "Early Marginal Bone Loss: Insights into the unpleasant reality"

Ministrador: Jamil Shibli (UNG) - "Peri-implantitis: an update"

Ministrador: Valentim Ricardo Barão (FOP, UNICAMP) - "An overview of the corrosion and tribocorrosion of dental implants: Significance and current status"

Ministrador: Lyndon Cooper (University of Illinois, USA) - "The reality of implant prosthesis; complications and failure"

SÁBADO, 10/09

SIMPÓSIO DE LASER EM ODONTOLOGIA: "INOVAÇÃO E PESQUISA - REALIDADE ATUAL E TENDÊNCIAS FUTURAS"

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 08h30 - 12h00
- **Local:** Sala Carvalho II
- **Valor:** Gratuito

Coordenador: Carlos de Paula Eduardo (FOUSP)

Ativador: Jaime Cury (FOP/UNICAMP)

Ministrador: Marcia Martins Marques (FOUSP) -

"Fotobioestimulação na regeneração tecidual"

Ministrador: Sergio Eduardo Paiva Gonçalves (FOSJC, UNESP) -

"Adesão Dental e os Lasers"

Ministrador: Anderson Gomes (UFPE) - "Lasers em Odontologia: Da prevenção ao condicionamento do esmalte"

Ministrador: José Luiz Lage Marques (FOUSP) - "Laser em Endodontia"

Ministrador: Marcella Esteves Oliveira (Universidade RWTH Aachen, Germany) - "Lasers em Cariologia. Expectativas, realidades e futuro"

CONFERÊNCIA ESPECIAL: "TOPOGRAPHY DEPENDENT MODULATION OF OSSEOINTEGRATION; A CELLULAR PERSPECTIVE"

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 08:30 - 09:30h
- **Local:** Sala Carvalho III
- **Valor:** Gratuito

Ministrador: Lyndon Cooper (University of Illinois, USA)

CONFERÊNCIA ESPECIAL: "ORAL INFECTION AND SYSTEMIC HEALTH"

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 10h00 - 11h30
- **Local:** Sala Carvalho III
- **Valor:** Gratuito

Ministrador: Jukka Heikki Meurman (University of Helsinki, Finland)

SIMPÓSIO: “PESQUISA CLÍNICA EM ODONTOLOGIA E ATUALIDADES”

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 13h00 - 16h30
- **Local:** Sala Carvalho II
- **Valor:** Gratuito
- **Patrocínio:** Oral-B

Ministrador: Alessandro Loguércio (UEPG)

Ministrador: Daniela Prócida Raggio (FOUSP)

Ministrador: Carlos Marcelo Figueredo (UERJ)

SIMPÓSIO: “A IMPORTÂNCIA DOS BANCOS DE DENTES HUMANOS E BIOBANCOS DE DENTES HUMANOS NA LEGALIDADE DAS ATIVIDADES DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO”

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 13h00 - 16h30
- **Horário:** 13:00 - 16:30h
- **Local:** Sala Carvalho III
- **Valor:** Gratuito

Ministrador: José Carlos Petorossi Imparato (FOUSP)

Ministrador: Sergio Brossi Botta (UNINOVE)

QUINTA-FEIRA, 08/09

LL1 - ERROS EM PESQUISAS CLÍNICAS: CONCEITO, TIPOS E COMO REDUZIR SUA OCORRÊNCIA**Ministrador:** Carlos Alberto Feldens (ULBRA)

Resumo: O conhecimento sobre fatores de risco, prevenção, controle e tratamento de doenças deve se basear em pesquisas clínicas de alta qualidade metodológica. Entretanto, nenhum estudo é isento de erros e as inferências descritas nunca são perfeitamente válidas. A precisão e validade de pesquisas podem ser comprometidas por erros no planejamento, execução ou análise dos dados. Esta palestra objetiva conceituar os erros mais comuns que afetam a investigação científica: erro aleatório, erro sistemático e confundimento. Achados ao acaso, vies de aferição e de seleção e o efeito de fatores de confusão serão ilustrados com exemplos da literatura científica. Após, serão discutidas formas de prevenir, reduzir ou “tratar” erros nas diferentes fases de estudos observacionais e de intervenção com seres humanos.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL2 - TENSÕES DE POLIMERIZAÇÃO: CONTROVÉRSIAS E EVIDÊNCIAS ENCONTRADAS NA LITERATURA**Ministrador:** Roberto Ruggiero Braga (FOUSP)

Resumo: Tensões de polimerização: controvérsias e evidências encontradas na literatura. As tensões de polimerização são potencialmente responsáveis por diversos problemas clínicos que podem abreviar a longevidade de restaurações adesivas. A literatura sobre o tema é extensa e, em muitos casos, controversa. Divergências entre pesquisadores são resultado de variações nas metodologias de teste, cuja influência sobre os resultados devem ser compreendidas para permitir a análise crítica e consciente dos estudos. Adicionalmente, serão discutidas as evidências disponíveis a respeito dos problemas clínicos que podem ser atribuídos às tensões de polimerização, bem como as correlações existentes entre diferentes metodologias para avaliação da qualidade de interfaces adesivas e testes de tensão de polimerização.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL3 - ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA: BASES CIENTÍFICAS E APLICAÇÕES CLÍNICAS**Ministrador:** Paulo Vinicius Soares (FOUFU)

Resumo: A Odontologia Minimamente Invasiva é um conceito reabilitador que defende o uso de tecnologias e protocolos clínicos que promovam a máxima conservação de estrutura dental. A atividade envolverá discussões de artigos científicos relacionados ao princípio reabilitador minimamente invasivo, análise crítica de técnicas restauradoras convencionais e minimamente invasivas e associação com protocolos clínicos referentes as diferentes especialidades da Odontologia.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL4 - APLICATIVOS PARA SMARTPHONES: UM MÉTODO EDUCACIONAL COMPLEMENTAR PARA A GERAÇÃO DIGITAL**Ministrador:** Luciane Macedo de Menezes (PUCRS)

Resumo: Em relativamente curto período de tempo as tecnologias móveis incorporaram-se significativamente à sociedade, abrangendo grande parcela de indivíduos de todas as faixas etárias. Devido à sua portabilidade, capacidade de atualização, velocidade e simplicidade, aplicativos para smartphones (Apps) são uma ferramenta ideal para referências rápidas, especialmente quando o acesso a um computador convencional não é viável. A utilização de apps educacionais para smartphones e tablets tornou-se uma atrativa ferramenta educacional complementar, que pode auxiliar na motivação e contribuir para melhora do desempenho acadêmico da nova geração de estudantes de Odontologia. O objetivo desta atividade será apresentar e discutir o processo de desenvolvimento e as formas de utilização de um aplicativo Odontológico.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL5 - DIAGNÓSTICO DA DOENÇA CÁRIE E SEU CONTROLE**Ministrador:** Mariza Maltz (UFRGS)

Resumo: O diagnóstico da doença cárie é um fator essencial para a elaboração de um plano de tratamento abrangente, onde a decisão terapêutica deve estar de acordo com os princípios de promoção da saúde e medidas preventivas, a fim de substituir intervenções desnecessárias. Antigamente, o conhecimento do número total de dentes apresentando lesões cáries cavidadas resumia bem o conceito de diagnóstico. O diagnóstico era baseado na identificação da seqüela da doença, a cavidade de cárie, e não na presença de doença. O objetivo desta atividade será a discussão dos conhecimentos sobre diagnóstico da doença versus detecção de lesão, determinação de atividade de doença, e possibilidades de controle da doença e das lesões de cárie.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL6 - IMPLANTES DENTAIS OSSEOINTEGRÁVEIS EM PACIENTES COM HISTÓRICO DE DOENÇA PERIODONTAL**Ministrador:** Marcio Zaffalon Casati (FOP-UNICAMP)

Resumo: Os implantes dentais osseointegráveis representam uma ótima opção para a reabilitação de pacientes que tiveram perda dentais em decorrência de diferentes causas. Segundo estudos longitudinais a taxa de sobrevivência dos implantes osseointegráveis é superior a 90%, num período superior a 10 anos. Entretanto, doença periodontal, tabagismo, hábitos incorretos de higiene bucal e diabetes tem sido identificados como potenciais indicadores de risco relacionados ao surgimento e progressão de complicações biológicas associadas aos implantes dentais. O histórico de doença periodontal tem influenciado negativamente tanto a taxa de sobrevida como a taxa de sucesso dos implantes osseointegráveis. Desta forma, o objetivo desta sessão será discutir o impacto do histórico de doença periodontal nas reabilitações implantadas, assim como discutir estratégias preventivas e terapêuticas que minimizem os efeitos negativos desta condição.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

QUINTA-FEIRA, 08/09

LL7 - MÉTODOS ALTERNATIVOS À EXPERIMENTAÇÃO ANIMAL: CONCEITOS E PERSPECTIVAS**Ministrador:** Pedro Luiz Rosalen (FOP-UNICAMP)

Resumo: Os modelos de estudo animal (vertebrados) têm sido empregados na área de P&D ao longo do tempo por fornecerem alto grau de evidência, comparável ao que se espera obter em humanos. Contudo, estes modelos são onerosos, laboriosos, seus resultados não podem ser transferidos totalmente para o modelo humano e ainda provocam grandes dilemas de natureza ética e social. Assim, com a perspectiva de mudanças no cenário científico mundial e o princípio dos 3Rs (*reduction, refinement e replacement*), surgem os métodos alternativos ao uso de animais. Algumas vantagens dos métodos alternativos podem ser: menor custo, maior rapidez de execução, *high-throughput* na seleção de compostos ativos e níveis de toxicidade e seletividade e, principalmente, correlação com modelos em mamíferos. O objetivo deste estudo é discutir os conceitos, desafios e perspectivas para implementação de métodos alternativos inovadores no laboratório, com destaque para modelos de invertebrados, como *Galleria mellonella* (larva de cera), *Danio rerio* (Zebra fish), *Caenorhabditis elegans* (nematóide), *Drosophila melanogaster* (mosca-da-fruta), *Artemia salina* (Artêmia) e outros; identificação de alvos moleculares no genoma humano por análises farmacogenômicas; estudo da farmacocinética de novas drogas pelo método *in silico*, dentre outros. Espera-se prover os participantes com um melhor entendimento desta tendência global, bem como suscitar ideias inovadoras de projetos de pesquisa envolvendo metodologias alternativas válidas para os testes feitos em animais.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL8 - MÉTODOS LABORATORIAIS PARA AVALIAÇÃO DA EROSIÃO DENTÁRIA**Ministrador:** Ana Carolina Magalhães (FOB-USP)

Resumo: Vários métodos laboratoriais têm sido aplicados para analisar a erosão dentária produzida a partir de estudos *in vitro* e *in situ*. Para uma correta escolha do método, primeiramente deve-se determinar que estágio da erosão dentária pretende-se avaliar: a erosão dentária em seu estágio inicial ou o desgaste dentário erosivo. O estágio inicial da lesão é caracterizado pelo amolecimento da superfície sem perda substancial de tecido dentário, sendo passível de reversão por precipitação mineral. Por outro lado, o desgaste erosivo é resultado do acúmulo de sucessivos desafios erosivos e mecânicos que culminam com perda substancial de tecido dentário. Portanto, os métodos aplicados nos dois estágios são diferentes. No caso do estágio inicial da erosão dentária, métodos como nanodureza e microdureza superficial e métodos químicos para quantificação do mineral dentário dissolvido (análise de cálcio e fosfato liberado do dente para as soluções) são os mais indicados. Já para quantificar o desgaste dentário, perfilometria de contato e não contato, microradiografia transversal e longitudinal são as variáveis de resposta mais usadas. Análises qualitativas podem ser aplicáveis em alguns casos utilizando-se de técnicas microscópicas (microscópio eletrônico de varredura e microscópio de força atômica). Dependendo do tecido dentário, se esmalte ou dentina, várias adaptações e limitações dos métodos devem ser discutidas. Em função da complexidade da erosão dentária e do que pretende-se avaliar nos estudos laboratoriais, a lesão pode não ser completamente entendida por um único método, mas sim pela combinação de diferentes tecnologias.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL9 - ESTRATÉGIA ESTATÍSTICA EM ODONTOLOGIA: ANÁLISE DE CLUSTER**Ministrador:** Cristiane Baccin Bendo (UFMG)

Resumo: A análise de cluster é uma estratégia estatística que permite o agrupamento de indivíduos (ou objetos) de acordo com características comuns entre eles. Este agrupamento é realizado com base nas similaridades e diferenças desses indivíduos em relação às variáveis previamente selecionadas. A análise de cluster tem a vantagem de agrupar os indivíduos sem a necessidade de conhecimentos a priori sobre a composição dos grupos. Existem três métodos de análise de cluster (hierárquico, two-step, k-means). A escolha do método depende do número amostral e dos tipos de variáveis (quantitativas ou categóricas). A análise de cluster apresenta boa aplicabilidade em estudos com questionários, nos quais é necessária a formação de grupos baseado no padrão de respostas aos itens. Entretanto, seu uso não se limita a questionários, podendo também ser utilizado com outros tipos de variáveis e metodologias. Nesse Lunch & Learning serão abordados os conceitos básicos da análise de cluster, bem como serão apresentados os três métodos de agrupamento e sua aplicação de acordo com os tipos de variáveis e tamanhos de amostra. Também serão discutidas noções básicas para a realização e interpretação das análises.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL10 - BOAS PRÁTICAS EM PESQUISA CIENTÍFICA, MEDIDAS SALUTARES E RISCOS OCULTOS**Ministrador:** Jacks Jorge Junior (FOP-UNICAMP)

Resumo: A evolução dos conceitos de certo e errado, do que é aceitável ou inaceitável no contexto da pesquisa científica e da carreira de docentes e pesquisadores. A velocidade de circulação das informações e as consequências sobre os meios de comunicação eletrônicos e mídias sociais. O combate às práticas inadequadas na pesquisa e na divulgação das descobertas científicas. Grupos de caça aos maus pesquisadores, conceito em evolução e rolo compressor. Alguns exemplos de recomendações de boas práticas (e definições de má-prática) de revistas científicas e agências de fomento. Autoria, fabricação de dados, falsificação de dados e plágio. Outros pecados "menores" em pesquisa científica. Arquivos de materiais biológicos, linhas de pesquisa e reuso de materiais obtidos em pesquisa ou em tratamento clínico. Registros de biobancos e biorrepositórios e autorizações para uso destes materiais. Bancos de dados e outros materiais e registros originais, conceito, importância, aspectos éticos e legais, modos de arquivamento, acessibilidade e disponibilização para fins de pesquisa. A ação (ou a falta dela) de alunos ou de técnicos sobre bancos de materiais biológicos e outros bancos de dados, incluindo os livros de laboratórios. Imagens digitais, manutenção e manuseio, facilidades e perigos. Fotos clínicas, sigilo e uso em situações públicas.

- **Data:** Quinta-feira, 08/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

SEXTA-FEIRA, 09/09

LL11 - ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS**Ministrador:** Cassiano Rosing (UFRGS)

Resumo: As práticas em saúde necessitam estar embasadas na melhor evidência científica disponível. Os ensaios clínicos randomizados (ECR) são uma das formas de estudos com maior capacidade de geração de evidências. Muito se tem avançado no planejamento e na forma de reportar os ECR, para garantir que um estudo que se propõe a ser um ECR apresente realmente todas as suas virtudes. Nesse sentido, é importante que os pesquisadores tenham consciência e estejam preparados desde o planejamento para a melhoria da qualidade dos ECR, o que será objeto de discussão nessa atividade de Lunch & Learning.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL12 - TESTES QUANTITATIVOS SENSORIAIS (QST) E GENÉTICA: O FUTURO DO DIAGNÓSTICO DAS DORES OROFACIAIS?**Ministrador:** Paulo Cesar Conti (FOB-USP)

Resumo: O avanço no entendimento dos mecanismos de dor e da participação de aspectos genéticos na gênese e manutenção das Dores Orofaciais inaugurou uma nova era na terapia de tais problemas. Testes sensoriais são capazes de detectar alterações em caminhos ascendentes e descendentes da dor, o que pode nos fornecer diretrizes para um controle baseado em aumento da modulação endógena, assim como da diminuição dos processos de hiperexcitabilidade neuronal no sistema trigeminal. Ainda, cada vez mais, são relatados alterações genéticas que contribuem para uma maior suscetibilidade à instalação e manutenção das dores crônicas. Serão discutidos tais aspectos e qual o impacto que estes fatos tem no diagnóstico e prognóstico de pacientes com DTM e Dor Orofacial de origem neuropática.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL13 - SUBSTITUTOS DE ENXERTOS ÓSSEOS EM IMPLANTODONTIA**Ministrador:** Elcio Marcantonio Junior (FOAR-UNESP)

Resumo: A reabilitação de pacientes com próteses implantossuportadas exige a presença de tecidos ósseo e gengival em conformidade com as exigências estéticas e biomecânicas. No entanto, estes frequentemente são perdidos, seja por doenças, remoções durante a exodontia ou por atrofia pelo desuso. A reconstrução dos defeitos ósseos é realizada frequentemente com tecido autólogo, que se por um lado tem vantagens biológicas, enfrentam problemas, seja por morbidade seja pela pouca disponibilidade. Substitutos ósseos têm sido propostos, dentre eles biomateriais, osso homólogo e fatores de crescimento. O objetivo desta sessão será discutir, o estágio atual das pesquisas neste campo, trabalhos realizados na FOAR e propor temas a serem estudados.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL14 - COMO AUMENTAR O NÍVEL DE ÊXITO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO**Ministrador:** Carlos Estrela (UFG)

Resumo: O conhecimento dos fatores que desafiam o endodontista em sua prática clínica contribui para vencer os obstáculos. Os determinantes do sucesso, que envolve a complexa morfologia interna, as estratégias de romper biofilme nas infecções endodônticas, o entendimento do padrão imunológico do indivíduo, e o domínio de novas tecnologias aplicáveis e úteis, devem ser bem avaliados durante o planejamento terapêutico. A lógica é reverter o quadro de doença presente, o que demanda intervenção para neutralizar a agressão e romper biofilme bacteriano presente no complexo anatômico. Quando as defesas imunológicas do hospedeiro são favoráveis, o sucesso é mais previsível. A vida útil do dente tratado endodônticamente depende da qualidade do processo de sanificação (estratégias antimicrobianas, alargamento e selamento), cujo referencial apresenta como base o diagnóstico, o planejamento e a excelência da técnica operatória (endodôntica e reabilitadora). Uma reflexão dos 10 erros mais comuns observados durante o tratamento endodôntico e como fazer para evita-los torna-se essencial para o êxito.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL15 - POR QUE E COMO ANALISAR A CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR QUIMICAMENTE SOLÚVEL EM CREMES DENTAIS?**Ministrador:** Livia Maria Andalo Tenuta (FOP-UNICAMP)

Resumo: Para que tenha efeito anticárie, bem como potencial de causar fluorose se inadvertidamente ingerido, um creme dental precisa ter fluoreto na forma solúvel. Assim a determinação da concentração de fluoreto num creme dental, com vistas a discutir seu potencial anticárie e risco de causar fluorose, deve envolver metodologias analíticas que permitam diferenciar as formas solúveis das insolúveis dentro da concentração total de fluoreto disponível. Nesta apresentação, discutiremos as evidências da importância do fluoreto solúvel no creme dental e apresentaremos a metodologia para sua determinação, utilizando eletrodo específico para o íon flúor.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL16 - DIMINUIÇÃO DO TEMPO DE TRATAMENTO ORTODÔNTICO: NOVAS ALTERNATIVAS**Ministrador:** Leandro Silva Marques (UFVJM)

Resumo: O estágio atual do conhecimento sobre a influência do atrito na biomecânica do tratamento ortodôntico, bem como de métodos que promovam aceleração do movimento dentário induzido ortodônticamente, é permeado de dúvidas e incertezas. A maior parte das evidências disponíveis são inconsistentes, originadas de estudos com limitações estruturais e metodológicas, tais como: apresentarem natureza laboratorial, tamanho reduzido da amostra, desenho inadequado, tempo insuficiente de acompanhamento de pacientes, instrumentos questionáveis para mensuração e coleta de variáveis, ausência de controles e não gerenciamento de variáveis de confusão. Além disso, observa-se um investimento maciço, em marketing, por parte dos fabricantes de acessórios ortodônticos, especialmente bráquetes, alardeando vantagens e benefícios que não são suportados por evidências científicas. O objetivo é apresentar e discutir alternativas que favoreçam a diminuição do atrito e/ou a aceleração do movimento dentário durante o tratamento ortodôntico.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

SEXTA-FEIRA, 09/09

LL17 - FATORES DE CRESCIMENTO PARA REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: PERSPECTIVAS ATUAIS E LIMITAÇÕES NA SUA UTILIZAÇÃO CLÍNICA**Ministrador:** Jamil Awad Shibli (UNG)

Resumo: Os procedimentos regenerativos fazem parte intrínseca das reabilitações implantossuportadas no atual contexto contemporâneo da especialidade. Neste ínterim, a utilização de biomateriais e fatores de crescimento para a obtenção de resultados previsíveis e com redução de morbidade do paciente têm aumentado a demanda para a busca do melhor procedimento com o melhor material. O presente Lunch & Learning discutirá os conceitos e a disponibilidade de fatores de crescimento para a utilização clínica. Não obstante, além das vantagens, as contra-indicações e efeitos colaterais serão abordados.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL18 - ANÁLISES DE REGRESSÃO DE MULTINÍVEL: BASES CONCEITUAIS E APLICABILIDADE NA PESQUISA ODONTOLÓGICA**Ministrador:** Fausto Mendes (FOUSP)

Resumo: As análises de regressão de multinível são análises que integram fatores individuais e contextuais na investigação da associação de variáveis de exposição com as doenças (desfechos). Ela trabalha considerando diferentes níveis de agrupamento (cluster) e procura explicar como as variáveis de exposição individuais e contextuais interagem para afetar a saúde das pessoas. Esse tipo de análise foi originalmente desenvolvida e possui bastante aplicabilidade em estudos epidemiológicos que avaliam a associação de fatores individuais - características ou hábitos relacionados à cada indivíduo com o risco de ter determinada doença - e também de fatores contextuais - por exemplo, características do bairro ou da cidade que o indivíduo mora - na ocorrência dessa determinada doença. No entanto, o fato de que cada indivíduo possui vários dentes na cavidade bucal, ou seja, os dentes estão agrupados nos indivíduos, demonstra que a aplicabilidade desse tipo de análise na odontologia seja imensurável. Dessa forma, o objetivo da atividade é apresentar os conceitos básicos das análises de multinível, apresentar formas como esse grupo de análises pode ser utilizado em vários campos da odontologia e dar algumas noções básicas aos participantes de interpretação e de como executar essas análises. Espera-se que a atividade sirva como introdução às análises de regressão de multinível e que desperte o interesse dos participantes para buscarem maior conhecimento teórico e prático para que possam utilizar e executar esse tipo de análise nas suas pesquisas futuras.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL19 - A MATRIZ EXTRACELULAR: VIRULÊNCIA DO BIOFILME CARIOGÊNICO EM 3D**Ministrador:** Michel Hyun Koo (University of Pennsylvania, USA)

Resumo: A matriz extracelular é composto por substâncias poliméricas, particularmente exopolissacarídeos (EPS). Esta matriz permite a firme adesão dos microorganismos sobre a superfície dental e ao mesmo tempo forma um "scaffold" tridimensional (3D) envolvendo as bactérias, construindo uma comunidade microbiana estruturada com uma arquitetura complexa. O objetivo desta apresentação será: (1) discutir a importância da matriz na formação do biofilme cariogênico, (2) analisar a arquitetura da matriz e do biofilme em 3D, e (3) determinar as propriedades do biofilme associados a virulência. Além disso, será discutido algumas perspectivas futuras sobre controle do biofilme cariogênico.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL20 - ENSAIOS CLÍNICOS EM CLAREAMENTO: O QUE DEVEMOS SABER?**Ministrador:** Alessandro Dourado Loguércio (UEPG)

Resumo: Ensaios clínicos randomizados são o mais alto padrão de evidência para se avaliar a efetividade de uma intervenção. Contudo, em cada área do conhecimento e projeto específico, podem ocorrer algumas variações relacionadas ao tipo de estudo, tamanho amostral, randomização, cegamento, entre outros que podem comprometer a qualidade do estudo, aumentando drasticamente o risco de viés. Sendo assim, os principais detalhes relacionados a estudos clínicos em clareamento serão abordados com ênfase aos estudos mais recentes.

- **Data:** Sexta-feira, 09/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

SÁBADO, 10/09

LL21 - ANÁLISE DE RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE: ESTÁGIO ATUAL E PERSPECTIVAS FUTURA**Ministrador:** Luiz Augusto Meirelles (ADA-USA)

Resumo: A resposta tecidual esta diretamente ligada às propriedades de superfície dos biomateriais. O objetivo dessa sessão será (1) discutir as diferentes técnicas disponíveis e determinar a correta indicação, (2) analisar os diferentes parâmetros de rugosidade comumente utilizados e (3) determinar a informação que cada parâmetro de rugosidade traduz sobre o material analisado.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL22 - CERÂMICAS DE MATRIZ RESINOSA PARA REABILITAÇÕES SOBRE IMPLANTE**Ministrador:** Estevam Bonfante (FOB-USP)

Resumo: No cenário de reabilitação oral sobre implantes, há uma grande variação na composição do sistema implante, intermediário e prótese final que pode influenciar na longevidade clínica. Este lunch and learning discutirá algumas das variáveis pré-cirúrgicas e protéticas relacionadas ao sistema implante-pilar que influenciam na sobrevida do sistema. Em relação à prótese final sobre implante, serão apresentados dados relativos ao uso de cerâmicas de matriz resinosa para uso monolítico, ou como infraestrutura, ou como revestimento para resolução de elementos unitários até a reabilitações orais completas.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL23 - IMPLICAÇÃO DOS BISFOSFONATOS NO ATENDIMENTO A PACIENTES ONCOLÓGICOS E COM OSTEOPOROSE**Ministrador:** Fábio de Abreu Alves (FOUSP)

Resumo: Recentemente, mais especificamente há 13 anos, um tipo de necrose óssea foi descrita em pacientes usando bisfosfonatos. Os primeiros relatos foram em pacientes oncológicos e que usavam bisfosfonatos endovenosos (uma vez ao mês) para controle da calcemia decorrente do envolvimento ósseo tumoral. Contudo, vários estudos têm mostrado o desenvolvimento desta osteonecrose em pacientes usando bisfosfonatos para controle da osteoporese/osteopenia. O ponto chave é que muitos casos são relacionados à intervenção do cirurgião-dentista, seja pelo desconhecimento do problema, ou pela falta da informação (uso do bisfosfonato) durante a anamnese. Neste sentido, serão abordados os principais aspectos desta droga de interesse do cirurgião-dentista.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

SÁBADO, 10/09

LL24 - AVALIAÇÃO CIENTÍFICA DE RESINAS COMPOSTAS PARA APLICAÇÃO EM INCREMENTO ÚNICO (TIPO BULK-FILL)**Ministrador:** Marcelo Giannini (FOP-UNICAMP)

Resumo: Durante muitos anos a técnica restauradora direta com resinas compostas baseou-se na aplicação do material pela técnica incremental. Isso era feito na tentativa de reduzir a tensão gerada durante a polimerização e para assegurar a conversão monomérica de toda massa do material restaurador. Recentemente novos compósitos restauradores tem sido produzidos e indicados para aplicação em incremento único de até 5 ou 4 mm. As primeiras pesquisas laboratoriais e clínicas sugerem desempenho similar de alguns produtos quando comparados aos materiais tradicionais, entretanto por se tratar de novos materiais, pouco se sabe sobre o comportamento clínico em longo prazo.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL25 - O PROBLEMA DO LASCAMENTO DA CAMADA PORCELANA APLICADA SOBRE INFRA-ESTRUTURAS DE ZIRCÔNIA**Ministrador:** Paulo Francisco Cesar (FOUSP)

Resumo: Estudos clínicos reportam altas taxas de sobrevivência para próteses fixas construídas com infraestrutura de zircônia. No entanto, a camada de revestimento cerâmico, que é responsável pelo resultado estético final, tem piores propriedades mecânicas do que a zircônia e portanto continua a apresentar alta taxa de lascamento. Esta situação clinicamente indesejável pode comprometer a função da prótese e representar alto custo em casos de falhas prematuras. A compreensão dos fatores relacionados ao lascamento da camada de cerâmica de recobrimento pode ajudar na diminuição dessas falhas clínicas. Este "Lunch and Learning" irá apresentar informações sobre as características mecânicas e microestruturais das porcelanas de recobrimento, os desafios encontrados por este material no ambiente oral, os mecanismos de geração de tensões residuais térmicas durante o resfriamento da prótese de porcelana/zircônia e as formas de se contornar o problema do lascamento.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL26 - MÉTODOS DE PESQUISA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE ÓSSEA EM IMPLANTODONTIA**Ministrador:** Claudio Costa (FOUSP)

Resumo: - Estimativa da qualidade óssea pelas radiografias panorâmicas (índices radiomorfométricos) e tomografias computadorizadas de feixe cônico (perfil de qualidade óssea) - Correlação da densitometria óssea, micro tomografia computadorizada e histomorfometria na avaliação do tecido ósseo dos sítios implantares - Correlação do torque máximo de inserção com a espessura cortical do rebordo ósseo - Correlação entre quociente de estabilidade (ISQ), análise de frequência de ressonância (RFA) e torque de inserção de implantes.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL27 - REPERCUSSÕES DAS CONDIÇÕES BUCAIS NA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS**Ministrador:** Saul Martins Paiva (UFMG)

Resumo: Diante do conhecimento atual está evidente que focar apenas nos aspectos biológicos das doenças bucais e nos seus fatores de risco e formas de tratamento e prevenção não é suficiente. A opinião do indivíduo em relação ao seu próprio estado de saúde tem assumido, cada vez mais, um grande valor nas avaliações e tomadas de decisões clínicas, além de orientar o estabelecimento de diretrizes e a elaboração de políticas públicas em saúde. Embora os serviços públicos de saúde ainda sejam voltados para atender a grande demanda de tratamento da cárie dentária, medidas preventivas de abordagem populacional devem ser incrementadas para evitar a instalação desta condição. A associação entre os indicadores clínicos objetivos e os indicadores psicossociais subjetivos possibilita uma visão ampla da saúde dos indivíduos, permitindo o estabelecimento de ações de saúde bucal fidedignas a uma visão holística, que inclui tratamento preventivo, curativo e promoção da saúde. A qualidade de vida deve ser vista como um recurso essencial para vida, e para se ter qualidade de vida é preciso, antes de qualquer coisa, ter saúde. Nesse Lunch & Learning serão abordados conteúdos teóricos sobre o tema, além dos instrumentos usados para coletar informações sobre qualidade de vida.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL28 - DIAMINOFUORETO DE PRATA: UMA INTERVENÇÃO DO SÉCULO PASSADO REDESCOBERTA!**Ministrador:** Branca Heloisa de Oliveira (UERJ)

Resumo: O uso medicinal da prata ocorre, pelo menos, desde 1.000 AC e compostos contendo prata são ainda muito usados na prevenção e tratamento de infecções. O clássico livro "Microorganismos da boca humana", publicado por Miller em 1890, mencionava o uso da prata na "profilaxia" da cárie e, em 1960, um composto associando prata e flúor foi formulado e aprovado no Japão para o tratamento da doença: o diaminofluoreto de prata (DFP). Desde então, em países como Japão, China, Austrália, México e Brasil, o DFP tem sido usado na clínica odontológica para prevenir e paralisar lesões de cárie. Entretanto, uma revisão sistemática sobre a sua eficácia publicada em 2009 conseguiu reunir apenas 2 ensaios clínicos controlados (ECC). Desde então, quase uma dezena de ECCs testando o DFP em crianças e adultos foram publicados e pelo menos sete estudos estão em andamento. Com a aprovação do DFP para uso nos Estados Unidos em 2015, o interesse nessa tecnologia tem crescido substancialmente. O objetivo desta sessão "Lunch & Learning" é apresentar e discutir os resultados de uma atualização da revisão sistemática publicada em 2009 e explorar as oportunidades de pesquisa sobre o tema.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

SÁBADO, 10/09

LL29 - PRÓTESE SOBRE IMPLANTES: ABORDAGEM CRÍTICA SOBRE A CLÍNICA ATUAL BASEADA EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS**Ministrador:** Fernanda Faot (UFPEL)

Resumo: Atualmente existe uma grande preferência dos pacientes para com as opções de tratamento minimamente invasivas para a reabilitação do edentulismo total e/ou parcial por meio de próteses implantossuportadas sem a utilização de enxertos ósseos. Neste sentido, diversas abordagens cirúrgicas e protéticas encontram-se disponíveis como: cirurgias sem retalho para a instalação de implantes, técnicas de expansão cirúrgica de rebordo alveolar, implantes curtos e ultra-curtos, implantes de diâmetro reduzido, mini-implantes, planejamento de número reduzido de implantes, instalação de implantes inclinados e fixações zigomáticas. O objetivo dessa sessão será discutir o estágio atual das pesquisas clínicas referentes a opções reabilitadoras não-invasivas para o paciente edêntulo com foco na previsibilidade e longevidade das mesmas, discutir os aspectos biomecânicos relacionados a reabilitação protética e possíveis variáveis de desfecho apropriadas para avaliar o desempenho destas opções de tratamento.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00

LL30 - SALIVA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS ORAIS E SISTÊMICAS**Ministrador:** Walter Siqueira (University of Western Ontario - Ca)

Resumo: Saliva é um importante fluido corpóreo que contém uma variedade de informações biológicas com enorme potencial para ser usado com o propósito de diagnóstico de doenças sistêmicas e orais. Neste evento vamos apresentar e discutir as novidades relacionadas com pesquisa em saliva bem como tecnologias baseadas em saliva, especialmente espectrometria de massas, que podem facilitar a identificação de biomarcadores na saliva. Iremos também discutir os principais aspectos relacionados a biologia oral que devem ser considerados em pesquisas salivares.

- **Data:** Sábado, 10/09
- **Horário:** 11h45 às 13h00
- **Valor:** R\$ 85,00



Resumo dos Trabalhos Apresentados

De 7 a 10 de setembro de 2016
Campinas - São Paulo

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO

PE001 Evaluation of Oral and Maxillofacial Surgery education according to egress profile in South Brazil

Angar K*, Binotto ACC, Silva Júnior AN, Miguens-Jr. SAQ, Busato ALS, Hernández PAG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
karineangar@gmail.com

Oral and Maxillofacial Surgery contents defined to set Dentistry curriculum may be inconsistent with egress profile suggested by National Curriculum Guidelines (DCN) and professional practice. The aim of this study is to analyze the insertion and distribution of Oral and Maxillofacial Surgery contents in the curriculum in general dentist formation. Data were collected in three phases: identification and analysis of the questions related to Oral and Maxillofacial Surgery in the ENADE (National Survey of Student Performance) tests in 2004, 2007, 2010 e 2013; application of a questionnaire to general dentists; correlation of the answers obtained in the questionnaire with the issues identified in ENADE's tests. Results show that ENADE's questions frequency, approaching Oral and Maxillofacial Surgery topics, is unusual and asked subjects do not approach surgical techniques, representing a totally mismatch with current practice, where the professional usually performs extractions procedures, including surgical treatment of tooth retention and implantology. Interviewed professionals considered that surgery contents thought during graduation were satisfactory or reasonable, however, assert that preparation to perform implantology procedures is not enough, notwithstanding, during professional practice, they have been performed.

Further studies are suggested, expanding the sample, allowing deepen understanding of the results presented here.

Apoio: CAPES

PE002 Proposição de um modelo de estudo para o ensino de cirurgia de acesso endodôntico na graduação

Ferrari CH*, Mori I, Rabello DGD, Matos FS, Martinho FC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
carlos.ferrari@fosjc.unesp.br

A cirurgia de acesso é o primeiro passo operatório ensinado no curso de endodontia em nível de graduação, no curso de odontologia, sendo possivelmente o de mais difícil aprendizado inicial, por falta da visão tridimensional, por parte do aluno, da anatomia da câmara pulpar. A maior dificuldade parece ser o entendimento do momento final da remoção do teto da câmara pulpar e da percepção da dificuldade de exploração e acesso aos canais radiculares quando da sua não remoção total. O objetivo do presente trabalho é propor um modelo para auxiliar no entendimento dos alunos de graduação quanto aos aspectos citados. Foi projetado e construído um modelo de molar inferior de plástico, em escala maior e peças removíveis, representando dente íntegro, a remoção parcial e a remoção total do teto da câmara pulpar. O objetivo é fazer o aluno interagir com o modelo e suas peças, colocando-as e retirando-as de modo a perceber tridimensionalmente que a remoção total do teto da câmara pulpar permite a exploração e observação direta da entrada dos canais radiculares, enquanto que ao contrário, sua remoção incorreta dificultará a observação e o acesso com explorador e instrumentos endodônticos.

Espera-se que o modelo proposto seja difundido e utilizado nas faculdades de odontologia como material auxiliar para o ensino da cirurgia de acesso endodôntica.

PE003 Desenvolvimento de jogo de tabuleiro sobre diagnóstico pulpar

Barbosa EDS*, Brito JN, Cavalcanti JAC, Rodrigues ACA, Borges GA, Camilo CC, Sousa Neto MD, Brito Júnior M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
emily.dardiane@yahoo.com.br

O presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro sobre diagnóstico pulpar. O jogo foi concebido a partir de material reciclado: tampinha de garrafas, papelão, cola e tinta. É composto por 60 cartões, cinco peões, uma ampulheta, um dado e um tabuleiro. Os cartões são divididos por cores conforme a alteração pulpar. Cartões verdes correspondem às questões sobre pulpite reversível, os de cor azul sobre pulpite irreversível, os amarelos referentes à necrose pulpar e os vermelhos sobre necrose pulpar/lesões periapicais. Há ainda alguns cartões de cor preta, sendo caracterizados como "sorte" ou "azar", fazendo com que o participante evolua ou regrida durante o jogo. As regras indicam a participação de até cinco estudantes. Cada um deles escolhe um peão e o coloca na casa inicial do tabuleiro. Em seguida, conforme a cor da casa que o peão estiver no tabuleiro, seleciona-se um cartão correspondente. Posteriormente, joga-se o dado para saber quantas casas serão avançadas, caso o estudante responda corretamente à questão contida no respectivo cartão. Para ganhar o jogo, o participante precisa levar o seu peão até a última casa do tabuleiro e ser o primeiro a acertar a questão referente àquela posição.

O jogo de tabuleiro descrito é uma atividade lúdica alternativa para reforçar o conhecimento teórico dos estudantes frente às patologias pulpares.

PE004 Ferramenta de realidade aumentada tridimensional para otimização do processo de ensino e aprendizagem da anatomia dental

Tabosa FBP*, Vitoriano MM, Maniglia Ferreira C, Almeida Gomes F, Rocha HLS, Brasileiro RB, Souza LL, Teixeira RC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
fernandotabosa@hotmail.com

A anatomia dentária no processo de ensino-aprendizagem do aluno de odontologia consiste em um conhecimento básico e de extrema importância para o desenvolvimento e compreensão de diversas áreas na graduação, assim como ao longo de toda a vida profissional. Diversas são as formas de inserção deste assunto na cronologia do curso, quase sempre sendo utilizados livros, macro modelos demonstrativos, atividades de escultura, entre outros. O presente estudo tem como objetivo apresentar uma ferramenta tecnológica inovadora para facilitar o processo de ensino e aprendizagem da anatomia dentária tanto interna quanto externa, bem como quantificar o interesse dos alunos, através de questionário, do 1º ao 8º semestre do curso de odontologia da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), pelo desenvolvimento e aprimoramento de tal ferramenta. Este novo recurso permite que o aluno reproduza em seu smartphone ou tablet modelos virtuais tridimensionais de unidades dentárias, através do escaneamento de marcadores inseridos em suas apostilas, mesclando a tradicional leitura com uma nova perspectiva de interatividade com o assunto abordado.

Ao final da aplicação do questionário concluiu-se que existe um interesse extremamente significativo, tanto de alunos que ainda não tiveram contato com o assunto quanto dos que já necessitam do mesmo para a prática clínica diária.

PE005 Panorama do ensino da Cariologia nos cursos de graduação em Odontologia brasileiros: uma avaliação curricular

Gouvea DB*, Sampaio FC, Bönecker M, Groisman S, Paiva SM, Rodrigues JA
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
daianabougouvea@gmail.com

Com o objetivo de coletar informações sobre o ensino de Cariologia nos cursos brasileiros de graduação em Odontologia, um questionário foi enviado aos coordenadores de curso e/ou responsáveis pelo ensino de Cariologia de 219 faculdades. No total, 125 faculdades responderam o questionário (57%). Os resultados apontam que 76,8% das faculdades têm plano de ensino definido e disponível em forma escrita. As disciplinas mais frequentemente responsáveis por ministrar os temas de Cariologia foram: Dentística (49,6%), Odontopediatria (49,6%), Saúde Coletiva (44,4%) e Cariologia (32%). Observou-se que tanto o ensino teórico de Cariologia (74,4%) quanto as atividades pré-clínicas (63,2%) ocorrem predominantemente durante o segundo ano de curso de graduação. Os procedimentos clínicos envolvendo o manejo da doença cárie ocorrem em geral durante o terceiro (71,2%) e o quarto anos (64,8%) do curso. Conhecimentos como etiologia e fatores de risco da cárie dentária tiveram sua importância destacada pelos respondentes. No entanto, é visível que ainda existe demasiada preocupação com a abordagem restauradora. Observando os dados obtidos em diferentes regiões do país, pode-se concluir que a Cariologia é abordada de maneiras diversas; porém, 84,8% dos respondentes acreditam que a instituição apoiaria o desenvolvimento de um currículo nacional.

Nesse contexto, a elaboração de um currículo brasileiro para o ensino da Cariologia pode contribuir positivamente no ensino e no processo de formação do cirurgião-dentista brasileiro.

PE006 Impacto do Ciclo Básico na Graduação em Odontologia

Piscinini JLM*, Benelli EM
Bioquímica e Biologia Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
joaoluismoraespiscinini@gmail.com

Na maioria das faculdades de Odontologia, o Ciclo Básico corresponde aos dois primeiros anos do curso, e compreende disciplinas como Anatomia, Bioquímica e Fisiologia. Estas matérias são importantes para a formação integral do profissional, que deve estar apto a ver o paciente e a profissão de maneira ampla, não se limitando a apenas tratar os desvios de normalidade da cavidade oral. Através de um questionário estruturado e autoaplicável, analisou-se a importância que discentes do curso de Odontologia da UFPR dão ao Ciclo Básico. No total, 145 alunos responderam a pesquisa, sendo que 78 ainda frequentam apenas o Ciclo Básico e 67 já cursam disciplinas do Ciclo Profissionalizante. Os discentes avaliaram as disciplinas utilizando uma escala de 0 a 10, onde 0 significa nenhuma importância e aplicabilidade na Odontologia e 10, alto grau de importância e aplicabilidade na Odontologia. A disciplina de Anatomia obteve a maior média (9,92), sendo que 91,4% dos entrevistados atribuiu nota 10 à disciplina. Já a disciplina de Genética obteve média 6,23. Os alunos que já desenvolvem atividades clínicas (5º ao 9º período) relataram que Anatomia, Farmacologia e Patologia são as disciplinas do Ciclo Básico que mais aplicam na clínica, sendo Genética, Biologia Celular e Imunologia as menos utilizadas.

Os resultados sugerem a necessidade de mudanças na forma de ensinar, em ambos os ciclos, para que haja uma contribuição na formação integral do profissional de saúde, capaz de ver o paciente holisticamente, em vez de apenas um Cirurgião-Dentista tecnicista.

PE007 Bioquímica Básica: Motivando Alunos com Tópicos Iniciais de Cariologia

Hashimoto JM*, Consiglieri RSA, Vargas Rechia CG, Aires CP
Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
jmayumih@hotmail.com

Atividades práticas laboratoriais em Bioquímica fazem parte da disciplina oferecida no ciclo básico do curso de Odontologia. Entretanto, apesar da importância da bioquímica para os profissionais da área da Saúde, o fato de ser apresentada no início do curso faz com que os alunos tenham dificuldade em perceber a relação da disciplina com sua futura atuação profissional. Assim, o objetivo deste trabalho foi motivar os alunos de Bioquímica utilizando conceitos iniciais de Cariologia. Para isto, aos assuntos preparo de soluções, capacidade tamponante, propriedades de biomoléculas, atividade enzimática e fermentação foram incorporados tópicos relacionados à Cariologia. Em todas as aulas foram elaboradas estratégias didáticas que questionam as ideias prévias dos graduandos sobre conceitos de Cariologia e Bioquímica, utilizando fontes variadas como artigos científicos e casos clínicos. Após leitura de texto informativo e contextualização guiada por questionário, os alunos desenvolveram a aula, estabelecendo relação entre conceitos teóricos importantes na Odontologia e Bioquímica.

O interesse e a participação dos alunos durante as aulas apresentou nítido aumento em relação às turmas anteriores e um questionário está sendo elaborado de forma a obter dados quantitativos sobre a proposta, visto que a mesma está em fase de execução. Os resultados qualitativos iniciais sugerem que a contextualização das aulas de Bioquímica utilizando conceitos básicos de Cariologia pode atuar como ferramenta motivacional para os alunos no início do curso de Odontologia.

Apoio: Pró Reitoria de Graduação USP - 429

PE008 Avaliação de estratégias de ensino para aprimoramento do conhecimento de graduandos sobre prescrição medicamentosa

Scarpin TB*, Leite MO, Romero NPS, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Brito Junior RB, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
tami_scarpin@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes estratégias de ensino para aprimorar o conhecimento de graduandos em Odontologia sobre normas de prescrição medicamentosa. Foram avaliados 72 alunos, os quais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=26): Grupo 1 - foi apresentado uma única vez um vídeo explicativo com duração de 15 minutos sobre normas de prescrição no intervalo entre as avaliações; Grupo 2 - o mesmo vídeo foi disponibilizado em uma plataforma virtual (com acesso ilimitado); Grupo 3 - controle: os alunos não tiveram atividades adicionais em relação à grade curricular do curso. Foram realizadas 3 avaliações, e todos os voluntários receberam um caso clínico diferente em cada avaliação para o qual realizaram uma prescrição para a situação clínica proposta. Para cada prescrição realizada foi atribuída uma pontuação para diferentes itens: identificação do profissional e do paciente, concentração, dose e quantidade do medicamento, instruções, dentre outros. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. Não foram observadas diferenças significativas na avaliação basal entre os grupos (p>0,05). Entretanto, após o uso das estratégias foram observados melhores resultados para G1 quando comparados a G2 e G3 (p<0,05).

Dentre as estratégias utilizadas, o uso do vídeo presencial foi o que proporcionou uma melhora no aprimoramento dos alunos em relação às normas de prescrição de medicamentos.

Apoio: PIC - 014/2015

PE009 Desenvolvimento e avaliação de um simulador computadorizado para ensino de técnicas anestésicas em Odontologia

Pereira LAP*, Galembe E, Sasaki RT, Ramacciato JC, Motta RHL, Ranali J
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
leandroapp@gmail.com

Este trabalho envolveu o desenvolvimento, a aplicação e a avaliação do uso de um simulador virtual de realidade não háptico de anestesia local odontológica para o ensino e treinamento da técnica anestésica tradicional de bloqueio do nervo alveolar inferior. Um simulador denominado *Dental Anesthesia Simulator* foi criado em formato de software multiplataforma para reproduzir virtualmente as características anatômicas da cavidade bucal bem como do material necessário para a realização da referida técnica anestésica. Após o desenvolvimento do simulador, o aplicativo foi utilizado por 23 graduandos em Odontologia do 3o semestre letivo. O aplicativo foi instalado em tablets e smartphones com sistema operacional iOS de uso pessoal dos voluntários e a utilização foi de livre uso por 7 dias. Os dados de utilização e evolução técnica dos alunos foram automaticamente coletados pelo simulador durante uma semana. Após este período, os voluntários responderam a um questionário de avaliação da experiência de uso do aplicativo. Os resultados mostraram que 100% deles concordaram que o aplicativo é de fácil uso, que ajudou no aprendizado do ponto de punção e inclinação tridimensional da agulha e que refletiu em maior segurança para a realização da técnica em pacientes. As repostas automáticas de erros proporcionaram maior entendimento da técnica, e o índice médio de sucesso subiu de 22,6% para 56,5% (p<0,001).

Os resultados sugerem que o simulador se mostrou uma promissora ferramenta complementar de ensino e treinamento em anestesia local.

PE010 DentalPlay: Desenvolvimento de um aplicativo educacional com vídeos de procedimentos odontológicos

Cesare F*, Tubelo RA, Turconi EA, Lucchese LD, Leitune VCB, Collares FM
Laboratório de Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
00235601@ufrgs.br

O objetivo do presente trabalho foi descrever o desenvolvimento de um aplicativo com vídeos de procedimentos odontológicos para profissionais de saúde bucal. O desenvolvimento do aplicativo seguiu as seguintes etapas: levantamento de requisitos do sistema, diagrama de fluxos, diagrama de interatividade, diagramação da base de dados, gerenciador web e aplicativo mobile. Além disso, a criação de identidade visual, layout e site de divulgação da ferramenta, ainda a criação, gravação e edição de 12 vídeos. O aplicativo desenvolvido permite que o usuário assista vídeos online e/ou offline, salve seus vídeos preferidos em uma lista de favoritos, classifique a qualidade do vídeo e compartilhe em redes sociais. Uma Plataforma Web foi desenvolvida para que o professor/administrador do aplicativo adicione, edite, ou remova vídeos do aplicativo. Foi implementado um sistema de busca por tipo de material, procedimento ou por palavras chave.

O aplicativo desenvolvido possibilita ao profissional da saúde acessar de forma rápida e dinâmica vídeos curtos sobre procedimentos odontológicos.

PE011 Criação e desenvolvimento do storyboard de vídeos para um aplicativo educacional em odontologia

Tubelo RA*, Barth LT, Borba CEW, Cesare F, Leitune VCB, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
tubelo@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver uma padronização de storyboard para o desenvolvimento de vídeos sobre procedimentos odontológicos para um aplicativo de odontologia. No fluxo de criação do storyboard foram utilizados como referências livros e periódicos da área, conhecimento de professores, alunos de pós-graduação e Iniciação Científica (IC). As etapas do desenvolvimento foram: Aluno de IC realiza a produção do roteiro, aluno de Pós-graduação revisa e ajusta, posteriormente, é validado por professores especialistas na área. Um modelo padrão para storyboard foi criado respeitando a ordem de assuntos descritas a seguir: materiais e instrumentais necessários, proporção de cada material do procedimento, processos de cada etapa do procedimento, descrição detalhada da manipulação e conduta do procedimento, e tempo necessário para o trabalho de cada material. Nesse modelo, foram desenvolvidos doze vídeos de manipulação de materiais odontológicos com duração máxima de um minuto e quarenta segundos. Todos os vídeos foram narrados e sincronizados adotando um layout padrão desenvolvido pela equipe.

A padronização no desenvolvimento de vídeos para odontologia permitiu a sistematização das informações relevantes que devem conter em um vídeo sobre procedimentos odontológicos. Levar a informação de forma rápida e sucinta pode auxiliar na qualidade do processo de manipulação de materiais odontológicos.

PE012 Efeito da introdução do método ativo "Peer Instruction" no aprendizado de conceitos e montagem de modelos em Articulador Semi-Ajustável

Souza FN*, Santos FP, Oliveira JF, Pereira Filho JE, Campos RM, Franca M, Hayassy A, Franceschini D
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
nandasouzanunes@uol.com.br

Visando promover ações que reduzam o distanciamento entre a teoria e a prática no ambiente acadêmico, o presente trabalho objetiva avaliar o efeito da introdução do método ativo de ensino *Peer Instruction* (PI) aplicado aos conceitos e montagem de modelos em Articulador Semi-Ajustável comparado à aula expositiva. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado a partir de relatórios de 99 alunos inscritos na disciplina de Oclusão das Faculdades São José, RJ. GI(n 76) grupo PI e GII (n=23) grupo aula expositiva. Os dados foram compilados quanto às taxas de acertos nas etapas de trabalho: (I) arco facial, (II) montagem do modelo superior, (III) registro intermaxilar, (IV) compensação da cera, (V) montagem do modelo inferior. Além de considerar o número de repetições e de solicitações de auxílio em cada etapa. Foram considerados corretos os modelos que após a análise apresentaram reprodução dos toques com carbono semelhantes aos do paciente. Os resultados revelam que no GI 36-47% dos alunos apresentaram correta montagem dos modelos 1-2% dos erros ocorreram na etapa I, 16-21% na etapa III, 16-21% na etapa IV, 0-0% na etapa V e 1-1,3% aluno não participou. No GII nenhum aluno 0-0% apresentou correta montagem dos modelos, 3-13% dos erros ocorreram na fase III, 10-43,5 % na fase IV e 1-4,3% na fase V e 7-30,4% não participaram.

Os resultados confirmam a eficácia de material didático específico para o entendimento e reprodução das relações intermaxilares. Além disso, sugerem, que as técnicas ativas de aprendizado influenciaram positivamente os resultados.

PE013 Estratégias de ensino importantes na aprendizagem da Radiologia odontológica segundo os acadêmicos

Costa CM*, Santos CP, Bezerra ISQ, Assunção LRS, Westphalen FH, Fernandes A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
drcamilacosta@yahoo.com

Este estudo teve por objetivo identificar qual a estratégia de ensino que mais favoreceu o aprendizado da Radiologia Odontológica em uma Universidade brasileira. Foi distribuído um questionário com 7 perguntas objetivas referentes aos métodos de ensino adotados na disciplina. Foram entrevistados 85 acadêmicos, com média de idade de 20 anos, nos segundos semestres dos anos de 2014 (44) e 2015 (41). Sendo 16 do sexo masculino e 69 do feminino. Observou-se que as estratégias que mais contribuíram para o aprendizado foram: participar de atividades dinâmicas (98,8%); aula prática (89,4%); participar de gincana dirigida (69,4%); ler e apresentar oralmente um artigo científico (62,4%); assistir um filme sobre conteúdo da disciplina (50,6%). Embora o ensino centrado no professor seja considerado um modelo falido, a aula expositiva, quando mais curta e dinâmica, foi considerada importante para o aprendizado segundo 87,1% dos entrevistados. Além disso, 98,8% dos participantes afirmaram que a didática do professor faz diferença na aprendizagem.

Concluiu-se que atividades divertidas e dinâmicas foram as que mais favoreceram o aprendizado dos alunos. O uso de estratégias criativas no processo educativo demonstrou ter sido apreciado. Deve-se buscar estabelecer uma nova relação entre professor-aluno na Educação Superior, em que o docente seja capaz de refletir sobre sua importância na aprendizagem dos discentes, procurando caminhos alternativos que tornem o aluno o sujeito da aprendizagem e o professor o facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.

PE014 Avaliação do método de aprendizagem baseada em problemas aplicado à alunos de graduação em odontologia, na disciplina de radiologia

Galvão NS*, Oliveira JS, Oliveira ML, Panzarella FK, Junqueira JLC
Diagnóstico 1 e 2 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
neiandrogalvao@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) por meio do desempenho cognitivo de alunos de graduação em Odontologia, na disciplina de Radiologia Odontológica. A amostra consistiu em 60 alunos de graduação em Odontologia, dividida em dois grupos: controle (n = 29) e experimental (n = 31). O grupo controle assistiu aula no formato tradicional. O grupo experimental estudou o mesmo conteúdo do grupo controle, porém por meio do método ABP. Após um período de 24 meses, ambos os grupos foram submetidos a um teste cognitivo validado (de-Azevedo-Vaz et al. 2013), que apresentava 30 questões com intuito de avaliar o desempenho dos alunos. Foi realizada estatística descritiva para caracterizar a amostra e teste de Chi-quadrado com correção de Yates ($p = 0,8897$) para determinar diferenças significativas entre os métodos de ensino, com nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). O perfil demográfico da amostra revelou, em ambos os grupos, predominância do gênero feminino (71,5%), de faixa etária entre 21 e 22 anos (50,5%), de renda familiar acima de três salários mínimos (71,3%) e de alunos oriundos de escola pública (71,9%). Não foi observada diferença significativa entre os grupos em relação ao desempenho cognitivo ($p > 0,05$).

Concluiu-se que o método de aprendizagem baseada em problemas não modificou o desempenho cognitivo dos alunos sobre Radiologia Odontológica a partir do instrumento utilizado.

PE015 Percepção do ensino de Periodontia por alunos de graduação após implementação de novo currículo

Damante CA*, Vertuan M, Hallgren IA, Gregghi SLA, Santana ACP, Rezende MLR, Zangrando MSR
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
cdamante@usp.br

O questionário Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM) é uma ferramenta útil na avaliação da qualidade e ambiente de ensino em Odontologia, permitindo traçar o perfil do curso e apontar pontos fortes e fracos do ambiente educativo. O objetivo desta pesquisa foi comparar a percepção dos alunos de graduação em Odontologia da FOB-USP, sobre o ensino em Periodontia, antes e após a implementação de um novo currículo voltado para um ensino mais integrado dentro de 4 anos de curso. Foram avaliados 165 questionários (78 currículo antigo/ 87 currículo novo) preenchidos por alunos de graduação do 2º e 3º anos de Odontologia na disciplina de Periodontia. Também foram avaliados o perfil demográfico e as notas na disciplina e média ponderada do curso. Os dados de pontuação total, pontuação das 5 dimensões do questionário, dados demográficos e notas foram comparados através dos testes "t" de Student e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante para dimensão "percepção dos professores" havendo maior valorização dos mesmos (32,2 antigo x 34,3 novo - $p < 0,05$). A pontuação geral do questionário foi semelhante (133,8 antigo x 133,6 novo), bem como as outras dimensões ($p > 0,05$). Também houve diferenças na média da nota de Periodontia (6,03 antigo x 7,51 novo) e média ponderada do curso (7,29 antigo x 7,7 novo) com maiores valores para os alunos que cumprem o currículo novo ($p < 0,001$).

Concluiu-se que o novo currículo possui boa estrutura, mais pontos fortes e melhor percepção pelos alunos, o que reflete na melhora de suas notas.

Apoio: FAPESP - 2012/21304-5 e 2015/07343-6

PE016 Odontologia hospitalar no currículo da graduação - relato de caso

Trevisan B*, Fernandes LP, Muskopf ML
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
trevisan.bru@gmail.com

A implementação das novas diretrizes curriculares do MEC em 2003 exige que o egresso da Odontologia esteja habilitado a atuar em todos os níveis de atenção, contemplando a atenção integral da saúde, já prevista no Sistema Único de Saúde. Com a futura aprovação do Projeto de Lei 2.776/08 que garante a presença do cirurgião dentista na UTI e o reconhecimento do CFO da habilitação em Odontologia Hospitalar (OH) de acordo com a resolução CFO-162/2015, há novas perspectivas de ampliação da atuação do cirurgião dentista no setor terciário de atenção em saúde. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é relatar o pioneirismo da inserção da OH no currículo obrigatório de graduação no curso de Odontologia da ULBRA Canoas. A OH acontece na forma de 2 disciplinas obrigatórias ofertadas ao 10º semestre do curso, totalizando 136 horas, na forma de estágios. Nessas disciplinas os estudantes vivenciam diferentes ambientes dentro de 2 hospitais filantrópicos e têm seminários integradores de conteúdos, iniciando uma capacitação para atuação na área. São visitados os ambientes de Internação adulta, obstétrica e pediátrica, Unidade de terapia intensiva adulta, pós-cirúrgica, coronariana e pediátrica e a Emergência. Além disso, os estudantes têm a oportunidade de realizar o atendimento clínico dos pacientes identificados durante as visitas na internação no próprio leito ou em ambulatório específico da odontologia, com toda a infraestrutura de um consultório odontológico.

Conclui-se que para alcançar as habilidades e competências do egresso exigidas atualmente o contato já na graduação com a OH pode ser agregador.

PE017 Problemas éticos vivenciados por professores de odontologia

Rebello MM*, Finkler M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Mariahrebello@hotmail.com

Este estudo descritivo de abordagem qualitativa teve como objetivo compreender os problemas éticos (PE) vivenciados por professores de graduação em odontologia. Foram selecionadas três instituições de ensino, uma em cada estado da região Sul do Brasil, onde foram entrevistados 18 professores. As gravações das entrevistas foram transcritas e submetidas à Análise Temática de Conteúdo, com o auxílio do software Atlas-ti®. Os resultados evidenciaram os seguintes PE: Como desenvolver processos avaliativos justos? Como desenvolver a formação profissional frente às limitações de recursos institucionais? Como competir com os recursos tecnológicos pela atenção dos alunos? Como realizar uma pedagogia crítica-reflexiva a partir da formação docente tradicional? Como formar cirurgiões-dentistas generalistas com professores especialistas? Como manter o equilíbrio entre afeto e responsabilidade pela educação do estudante? Como lidar com orientações clínicas divergentes entre colegas? Como agir frente à mercantilização do ensino? E como lidar com o aparente desinteresse dos estudantes?

Os resultados reiteram a necessidade da dimensão ética da formação/atuação docente ser valorizada e (re)pensada. Assim, as situações conflitantes poderiam ser transformadas em reflexão e diálogo, contribuindo para o desenvolvimento moral dos estudantes e para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizado.

PE018 Dental faculty teaching practice and the relation with dental students training

Gomes PC*, Farias CML, Carvalho RB, Santos Neto ET
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
patriciadacostagomes@gmail.com

Education in health care aims to develop health care professionals who will be able to utilize critical thinking when working in the current Brazilian social environment of dentistry. This study aimed to analyze and describe the aspects of the profile, knowledge and teaching practice of the faculty of the School of Dentistry at Federal University of Espírito Santo (UFES), Brazil, regarding their teaching methods and didactical background that reflect in the training process of the dental students. It is a quantitative, exploratory and descriptive study, obtained by semi-structured questionnaire, and a sample of 45 professors. The results, analyzed by the statistical package for social science program (SPSS), showed that most professors were trained as specialists, 91.1% had finished doctoral programs, and 75.6% had received training in education at some point of their postgraduate program. The option for teaching was planned by 91.1% of them, in which 77.8% work as full-time professors. Most professors (95.6%) understand the dental social care needs in Brazil, but 51.1% of them believe that newly graduated professionals leave the Dentistry Program at UFES prepared to face the current dental care needs of the population. Among the sample, 37.8% of the faculty weren't sure if the way of structuring their didactic portion of the program is recommended to the current students and 91.1% of them are interested in participating in professional development programs to improve their teaching skills.

This study concluded that new approaches related to the teaching and learning process in Dentistry at UFES needs to be implemented.

PE019 Painel integrado eletrônico: viabilidade e potencialidade na construção dos conhecimentos

Skellon Macedo MC*, Pereira da Silva MM, Mazzilli LEN, Ramos DLP, Antoniazzi JH
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 mary@usp.br

O painel integrado possibilita trabalhar um volume grande de informações em pouco tempo, percorrendo-se os conteúdos necessários. Os estudantes trabalham em grupos equivalentes em número de indivíduos, com textos diversos; novos grupos, então, são propostos, ao final da primeira atividade, com um indivíduo de cada grupo original, que será responsável por apresentar as discussões iniciais. Essa estratégia é considerada em encontros presenciais, mas já foi proposta pelos autores para ser trabalhada em salas de bate papo e, nesta edição, em fóruns eletrônicos planejados. Na disciplina de Docência Universitária do 1o semestre de 2016, com 42 alunos divididos em 6 grupos, foi proposta a estratégia para temas relativos ao Planejamento de um Curso de Odontologia. Os alunos foram incentivados a buscar conteúdos para os temas propostos e discutir-los com o grupo original. Novos grupos foram montados com 1 indivíduo de cada grupo original. As conclusões foram postadas em fóruns abertos pelos próprios estudantes e foi incentivada nova discussão. Os resultados alcançados foram: 42 fóruns, 127 postagens, 15 produções de material didático e 48 links/materiais compartilhados. A clareza e a construção pessoal das discussões alcançou o nível mais alto de Yang, percorrendo as habilidades cognitivas de compartilhar, explicar/interpretar, analisar e criar para todos os alunos que se envolveram nas atividades.

Conclui-se que é possível realizar o painel integrado por fóruns eletrônicos, alcançando-se os mais altos níveis de construção pessoal para respostas textuais, com vários materiais compartilhados entre os alunos.

PE020 Elaboração de Material Didático Virtual Para o Ensino na Disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Gusso B*, Torres MF, Dalledone M, Tomazinho PH, Pizzatto E, Brancher JA
 UNIVERSIDADE POSITIVO.
 brunog.odontologia@gmail.com

O notável avanço no campo das tecnologias de informação e da comunicação, impulsionado pelo desenvolvimento acelerado de novos recursos de informática, tem causado grande impacto em todos os âmbitos da atividade humana: na cultura, na economia, na gestão de empresas e também na educação. O objetivo deste trabalho foi projeto produzir material didático virtual para a disciplina de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (OPNE). Estudantes do curso de Odontologia receberam tópicos abordados na disciplina de OPNE, tais como Diabetes, Insuficiência Renal, Paralisia Cerebral, entre outros. Foram formados grupos de estudantes que elaboraram material para cada tópico e desenvolveram aplicativos *apps* para o sistema operacional *Android*. Esses *apps* foram compilados pelo Google Eclipse em arquivo APK e disponibilizados para *download* gratuito na loja de aplicativos do Google. Resultados preliminares apontam para um aumento da performance dos estudantes que utilizaram esses aplicativos quando comparados à metodologia tradicional de ensino.

O envolvimento dos estudantes na elaboração do material didático permite sugerir que há um aumento da autonomia educacional dos alunos com consequente melhoria no aprendizado.

PE021 Educação Permanente em Saúde como estratégia de qualificação dos estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde

Cavalcanti YW*, Almeida LFD, Padilha WVN
 Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 yuri.wanderley@yahoo.com.br

A formação de recursos humanos adequados à realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) depende da vivência de estudantes enquanto indivíduos pró-ativos, responsáveis por oferecer cuidado odontológico integral aos usuários. A Educação Permanente em Saúde (EPS), por sua vez, consiste em uma estratégia de qualificação de estudantes, profissionais e gestores atuantes no SUS. Por meio dessa ferramenta, os indivíduos são levados à organização de mecanismos de auto-reflexão e auto-gestão dos processos de trabalho, cuidado e educação no SUS. Para qualificação dos estágios supervisionados, os alunos e preceptores são então convidados à formação em EPS, a qual será constituída por cinco fases: diagnóstico situacional das condições de ensino e de cuidado em saúde; identificação de problemas relacionados à oferta de cuidado integral (do serviço e do estágio supervisionado); delineamento de estratégias de intervenção baseado em planejamento estratégico situacional; implementação das intervenções; e avaliação dos processos de mudança. Esse modelo de formação em EPS tem sido proposto como ferramenta de qualificação dos estágios na gestão, e na rede de assistência básica e especializada. O portfólio e o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) tem sido sugeridos como ferramentas de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. Recomenda-se ainda o uso de indicadores de resolatividade (% tratamentos concluídos), de promoção da saúde e de satisfação dos usuários.

A EPS se mostra como ferramenta efetiva para qualificação de recursos humanos em Odontologia, com base no princípio da integralidade.

PE023 Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde e sua relação com as Diretrizes Curriculares Nacionais

Spiger V*, Amante CJ, Carcereri DL
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
 vinciuspiger@gmail.com

O processo de trabalho do cirurgião-dentista (CD) na Atenção Primária à Saúde (APS) municipal regulamenta-se pela Carteira de Serviços (CdS). Este estudo teórico-reflexivo objetivou relacionar ações das CdS e competências e habilidades necessárias ao CD, regulamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino de Graduação em Odontologia (DCN). Como estudo inicial, foram definidos como critérios de inclusão: a) Capitais da região Sul; b) Acesso digital à CdS disponível. A amostra final compôs-se por Curitiba e Florianópolis. Os dados, coletados em documentos oficiais, foram analisados por estatística descritiva. As CdS incluem: ações de promoção de saúde (19,33%), prevenção (26,89%), proteção (26,89%), diagnóstico-tratamento (71,43%) e reabilitação (18,49%). Em Florianópolis, verificou-se 41 ações clínicas específicas do CD, em: Cirurgia (31,71%); Ações Preventivas (21,95%); Emergência, Dentística e Endodontia (14,63% cada); Peridontia (9,76%); tratamento de nevralgia facial. Curitiba, com 41 ações, incluiu: Ações Preventivas (26,83%), Cirurgia (21,95%), Endodontia (17,07%), Dentística (17,07%), Periodontia (12,19%), Emergência (12,19%) e Prótese Total (4,88%). Outras ações também descritas foram: gestão, abordagem comunitária, grupos, oficinas e atendimento compartilhado, sendo que as DCN pressupõe ao CD: atenção à saúde; tomada de decisões, comunicação; liderança; administração; gerenciamento; e educação permanente.

As CdS contemplam ações com habilidades e competências previstas nas DCN, mas predominam ainda as práticas curativas e individuais.

Projeto de Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva

PO001 Relação da complexidade do traumatismo dentário com o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e seus familiares

Milani AJ*, Lemos HM, Piassi E, Salles AG, Antunes LS, Antunes LAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
anju_milani@hotmail.com

O traumatismo dentário (TD) possui grande relevância em termos de saúde pública. Assim, este estudo objetivou comparar o impacto na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de crianças com TD e seus familiares de acordo com seu grau de complexidade. Foi realizado um estudo transversal, com dados de pré-escolares (2 a 6 anos) das unidades de educação infantil de Nova Friburgo/RJ. Após aplicação dos critérios de elegibilidade, 76 pré-escolares diagnosticados com TD utilizando o Dental Trauma Index tiveram o seu impacto na QVRSB avaliados por meio da versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale. Para análise, a amostra foi dicotomizada em grupo com TD complicado (G1) e TD não complicado (G2). Baseado no teste Kolmogorov-Smirnov, o teste paramétrico t de student foi usado para a comparação de médias e dos escores totais e por subescalas. A média de idade da população foi 3,86 (DP 1,15) sendo 28,9% das crianças agrupadas em G1 e 71,1% em G2. O escore total em G1 foi de 4,40 (DP 6,60) e em G2 foi de 6,03 (DP 5,82)(p=0,29). Para a subescala criança, as médias em G1 e G2 foram, respectivamente, 2,86 (DP 3,90) e 3,48 (DP 3,41)(p=0,49). Na subescala família, as médias em G1 e G2 foram, respectivamente, 1,54 (DP 3,09) e 2,55 (DP 3,26)(p=0,21).

Conclui-se que não houve diferença em relação ao impacto gerado de acordo com a complexidade do TD. Observou-se maiores médias nos grupo de TD não complicado o que denota que o impacto poderia estar relacionado a outras condições bucais e que o TD na dentição decídua não desperta atenção na criança e nem na família.

Apoio: Pibic-UFF/PROEX/FAPERJ

PO002 Odontopediatria na Atenção Primária à Saúde: Criação, Desenvolvimento e Avaliação de um Curso EAD pelo TelessaúdeRS

Rodrigues JA*, Bragança SG, Bavaresco CS
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
jrodriques@ufrgs.br

O objetivo deste estudo foi criar, desenvolver e avaliar um curso à distância de Odontopediatria destinado a cirurgiões-dentistas atuantes na APS ofertado pelo TelessaúdeRS. A amostra foi composta por 220 participantes e o curso contendo 5 módulos foi ofertado na modalidade EAD via Moodle, tendo duração de dois meses. Um pré-teste contendo 15 questões avaliou o conhecimento inicial dos participantes. Após a realização do curso, as mesmas questões foram aplicadas para avaliar o conhecimento adquirido (pós-teste). Foi realizada estatística descritiva, além dos testes t pareado, ANOVA de uma via e o coeficiente de correlação de Pearson (p=0,05). A maioria da amostra foi composta por participantes que se formaram em universidades públicas, há até 10 anos, que possuíam título de especialista, atuantes na APS por até 5 anos. A comparação entre o pré e o pós-teste mostrou uma melhora estatisticamente significativa no desempenho dos participantes. Observou-se que as variáveis idade, tempo de formado e tempo de atuação na APS apresentaram associação estatisticamente significativa à nota média do pré-teste. No entanto, não foi observada associação destas variáveis à nota média do pós-teste.

Pode-se concluir que houve uma melhora no conhecimento dos participantes sobre Odontopediatria com a realização do curso EAD mostrando que esta pode ser uma ferramenta efetiva para a qualificação do profissional que atua na APS e que a idade, o tempo de formado e o tempo de atuação na APS foram fatores que interferiram no conhecimento inicial dos participantes.

PO003 Rastreamento de câncer bucal em uma população de alto risco

Furquim CP*, Bonfim CMS, Ribeiro LL, Dietrich R, Velleuer E, Torres Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
camilapfurquim@yahoo.com.br

A Anemia de Fanconi (AF) é uma síndrome genética rara, caracterizada por falência medular progressiva e um alto risco para o desenvolvimento de neoplasias malignas sendo o carcinoma espinocelular da boca o mais frequente na região de cabeça e pescoço. O objetivo desse projeto é verificar se os pacientes com AF são conscientes dos riscos que possuem quanto ao câncer bucal e realizar exames complementares para identificar lesões com potencial de malignidade. A primeira etapa consiste em ações educativas: 1) Aplicação de questionários e orientações de como se realizar adequadamente o autoexame bucal. A proposta é a utilização de pôsteres e panfletos. 2) Em seguida, todos os pacientes são avaliados clinicamente por um profissional experiente em lesões bucais. A terceira etapa consiste de ações de intervenção: 3) Todos os participantes que apresentam lesões suspeitas são referidos para exames tais como citologias esfoliativas e/ou biópsia. O projeto já atendeu 296 pacientes com AF de todo o Brasil, sendo que em 90 deles foram realizados exames citológicos. O exame evidenciou aneuploidia de DNA em 7 casos, indicando a necessidade de biópsia. Em 5 anos, a equipe de odontologia acompanhou 12 casos de transformações malignas na boca sendo que 9 pacientes foram a óbito.

O diagnóstico precoce do câncer de boca ainda é um desafio para as equipes multiprofissionais. Esse projeto pretende intensificar e aumentar a cobertura das ações de vigilância e orientação quanto ao autocuidado por meio do rastreamento ativo de lesões utilizando técnicas de baixo custo e invasividade neste grupo de alto risco para malignização oral.

Apoio: CAPES

PO004 Rastreamento ativo de câncer bucal no cenário da Estratégia Saúde da Família

Pivovar A*, Fróes DLC, Leidens N, Cardozo IS, Silva VC, Santos ZFDG, Torres Pereira CC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
lana.pivovar@gmail.com

O câncer bucal é considerado um dos grandes problemas de saúde pública com que se deparam os odontólogos. O diagnóstico ainda ocorre em estágios avançados, causando altas taxas de morbimortalidade sendo que estratégias de prevenção devem ser priorizadas. Este trabalho propõe o rastreamento ativo de indivíduos de risco para o câncer bucal na atenção básica no cenário da Estratégia Saúde da Família (ESF). Da base de dados e-saúde, foram identificados homens, entre 50 e 65 anos de idade, cadastrados na Unidade de Saúde Trindade II no Distrito Cajuru. Por meio de um aplicativo de localização geográfica, os indivíduos receberam visitas domiciliares realizadas por estudantes de Odontologia. De um total de 981 indivíduos cadastrados, 334 foram excluídos. Foi possível identificar 233/608 (33%) fumantes e ex-fumantes e 202 (86,6%) foram examinados. Houve uma prevalência de 56 (28%) lesões potencialmente malignas e um caso de Carcinoma Espinocelular.

O rastreamento de câncer bucal na atenção básica por meio do cadastro na base de dados e-saúde parece ser efetivo na localização de indivíduos com lesões suspeitas. O resultado sugere que o planejamento de ações preventivas direcionadas a grupos de alto risco identificados no processo de territorialização, e que faz parte das diretrizes da ESF, pode também ser sugerido para ações de prevenção secundária do câncer bucal.

Apoio: CAPES

PO005 O efeito da Entrevista Motivacional na prevenção da Cárie Precoce da Infância na Atenção Primária à Saúde

Faustino Silva DD*, Meyer E, Hugo FN, Hilgert JB
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
ddemetrio@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade da Entrevista Motivacional (EM) em comparação a educação em saúde bucal convencional (EC) na prevenção da cárie precoce da infância, na Atenção Primária à Saúde (APS). Um ensaio clínico comunitário randomizado foi realizado em um serviço de APS, onde 6 das 12 unidades de saúde foram sorteadas e os profissionais da equipe de saúde bucal treinados para o uso da EM. A cárie foi avaliada pelo índice ICDAS por examinadores calibrados e apresentados na forma de ceo-d modificado. Resultados preliminares de 244 crianças (idade média de 14,4 meses) que receberam consulta odontológica durante o primeiro ano de vida apontam um ceo-d médio de 0,29 (IC95% 0,17-0,40). Entre as crianças do grupo EC o ceo-d foi de 0,54 (IC95% 0,27-0,81) e para a EM 0,10 (IC95% 0,05-0,16). Análises de subgrupos mostraram que entre as crianças cujas famílias recebiam menos de R\$ 450,00 mensais houve um RR=0,10 (IC95% 0,01-0,79), enquanto naquelas com ganhos superiores foi RR=0,59 (IC 95% 0,10-3,36). Entre as crianças cujas mães tinham escolaridade menor que o fundamental houve um RR=0,09 (IC95% 0,01-0,96), enquanto entre as com ensino fundamental ou mais, foi RR=0,38 (IC95% 0,08-1,89). Para ambas as variáveis, o termo de interação não foi significativo (renda p=0,15 e educação p=0,38).

Os achados desse ensaio comunitário trazem evidências de que a abordagem de educação em saúde bucal baseada nos princípios da EM foi mais efetiva na redução da cárie precoce da infância no primeiro ano de vida de crianças de baixa renda e escolaridade materna quando comparadas com a EC na APS.

Apoio: FAPERGS

PO006 Impacto da saúde bucal e indicadores sócio-demográficos na qualidade de vida de escolares da Estrutural

Braz PVF*, Pereira RM, Leal SC, Ribeiro APD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
paulo_vitt8r@hotmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar o impacto da saúde bucal e características sócio demográficas na qualidade de vida de escolares da Cidade Estrutural no Distrito Federal utilizando o questionário Child Oral Impact on Daily Performance. O estudo transversal conteve uma amostra de 484 estudantes, com idade média de 7,45 anos. As crianças foram submetidas ao exame clínico odontológico e responderam o questionário de qualidade de vida na escola, sendo os pais responsáveis pelo questionário sócio econômico. Foram realizadas análise estatística descritiva, análise bivariada (chi-quadrado) e regressão logística multivariada. A partir dos resultados verificou-se que 62,19% (301 crianças) apresentavam impacto negativo da saúde bucal em pelo menos um dos itens avaliados nos últimos 3 meses, sendo que as atividades mais afetadas foram comer, cerca de 31%(149 crianças). O auto relato evidenciou que as crianças são capazes de perceber condições bucais que influenciam na qualidade de vida das mesmas. Ainda, tanto a presença de dor (OR: 1,71; 95% CI:1,03-2,83) como o escore CAST individual (OR:1,11; 95%CI:1,03-1,21) foram significativamente associados a qualidade de vida.

Concluiu-se que a saúde bucal tem impacto decisivo na qualidade de vida dos escolares da cidade Estrutural, sendo as atividades de comer e sorrir as mais afetadas.

PO007 Impacto da saúde bucal associada a fatores sociodemográficos na qualidade de vida: estudo em 400 indivíduos através do Programa Social

Maior JRS*, Vila Nova TEL, Casado BGS, Leão RS, Monteiro GQM, Santiago Junior JF, Pereira FC, Moraes SLD
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
julianarsmaior@yahoo.com.br

Avaliou-se o impacto da saúde bucal associada a aspectos sociodemográficos, na qualidade de vida de população, assistida pelo Programa Social Resgatando Sorrisos (Universidade de Pernambuco). Aplicou-se um questionário *Oral Health Impact Profile* (OHIP-14), aliado a inquérito sócio-demográfico e ficha de exame clínico. A amostra (n= 400), definida através de cálculo estatístico ("Biostatistical Analysis"/Jerrold H. Zar) do total de 5600 residentes na periferia da cidade de Arcoverde, Pernambuco. Aplicaram-se os instrumentos para 2 indivíduos por casa, maiores de 18 anos, em condições (física e mental) de participar da pesquisa. Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Os resultados apontaram que 75% eram gênero feminino, a idade média foi de 42,65 anos; 59% com nível fundamental e 27% analfabetos; 63% com necessidade restauradora, 59,5% periodontal e 43,3% cirúrgica; 68,2% com perda dentária parcial, 22,8% desdentados totais e 9% dentição completa. A média do OHIP-14 foi 14,91, considerada baixa. Observou-se as maiores médias nos indivíduos de menor renda (16,25). Naquelas que apresentavam perda total ou parcial de dentes as médias do OHIP-14, respectivamente 14,26, 15,79, apresentaram diferença estatisticamente significante comparadas os indivíduos dentados totais (9,86).

Apesar dos indivíduos de menor renda e com alguma perda dentária apresentarem as maiores médias do OHIP-14, concluiu-se que na população estudada a condição bucal é um fator que não interfere na qualidade de vida para a maioria dos indivíduos.

PO008 Programa Saúde na Escola: o uso de vídeos sobre discriminação, bullying e respeito às diferenças como estratégia de promoção da saúde

Silveira FM*, Santos LOM, Castro LNO, Duarte MV, Casagrande JP, Valente MIB, Cunha PF, Assaf AV
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
flaviamaia@globo.com

A utilização de vídeos é uma estratégia de promoção de saúde, a partir da reflexão sobre as demandas comunitárias, auto-estima, inclusão social e cidadania. A participação da equipe de saúde bucal no Programa Saúde na Escola (PSE) deve ser abrangente, incluindo as demandas escolares. O objetivo desse trabalho foi analisar uma proposta do Programa Saúde na Escola, que utiliza vídeos sobre discriminação, bullying e respeito às diferenças como estratégia de promoção da saúde. A amostra foi de 290 escolares do ensino fundamental e ensino médio de duas escolas estaduais do Município de Nova Friburgo-RJ, que tinham como principal demanda de saúde o controle do bullying. Foram realizadas 6 oficinas em 2015 em cada escola, com a aplicação de questionário inicial validado sobre a temática, exibição de 2 vídeos e debate sobre o tema e aplicação de questionário final sobre os efeitos da atividade. Observou-se: relatos de bullying sofridos (54,14%) e cometidos (26,21%), principalmente na faixa etária entre 11 e 14 anos, através da agressão verbal (80,3%), física (16,6%) e sexual (3,1%); intenção de mudança de atitude desde que assistiu os vídeos (97,24%); impressão positiva sobre a utilização dos vídeos como ferramenta de ensino e debate (100%).

A proposta demonstrou que a incidência de bullying é alta e que o uso de vídeos como estratégia para promoção de saúde contribui para a disseminação de informação e estímulo à reflexão sobre os temas propostos.

Apoio: PROEXT - MEC - 197078.937.28519.05022015

PO009 Assistência Odontológica à população ribeirinha do Pantanal Sul Mato Grossense - Projeto "Sorriso Pantaneiro"

Bomfim RA*, Yassumoto LM, Coutinho M, Marion JJC, Lacerda VR, Borges MLCS
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
aiello.rafael@gmail.com

Este projeto visa realizar atendimentos odontológicos em uma comunidade ribeirinha do pantanal Sul Mato Grossense, situada em Passo do Lontra/MS, às margens do rio Miranda, a 320 km da capital. O projeto de extensão, em parceria com a base de estudos do pantanal (BEP) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e com a prefeitura de Corumbá/MS foi criado em 2005 e consta de 20hs de atividades mensais (sextas, sábados e domingos durante uma vez ao mês) com duração total de 200hs anuais e têm atuado com equipes multiprofissionais, incluindo ações em Medicina, Farmácia, Enfermagem e Nutrição. O projeto se baseia em ações preventivas, educativas e clínicas (atendimentos restauradores, endodônticos e cirúrgicos), além de atendimentos de urgência e promove a orientação e capacitação do aluno de graduação frente à sua formação humanística, gerando atendimentos em populações com difícil acesso à serviços e alta vulnerabilidade social. Em 2015, foram atendidas 161 pessoas, de todas as faixas etárias e realizados 442 procedimentos sendo, 45% de procedimentos restauradores, 28% de procedimentos periodontais, 8 % de procedimentos cirúrgicos, 17% de atividades preventivas e 2% de procedimentos endodônticos. Participaram da ação 27 alunos de graduação do último ano (oitavo e nono semestres), sendo um aluno bolsista.

O projeto de extensão tem promovido acesso a serviços odontológicos em uma comunidade ribeirinha do pantanal/MS, bem como uma melhor formação humanística aos graduandos, o que tem motivado a continuidade do projeto.

PO010 Incidência das perdas dentárias em adultos: um estudo coorte prospectivo de base populacional em 4 anos de acompanhamento

Silva Junior MF*, Batista MJ, Sousa MLR
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
manoelito_fsjunior@hotmail.com

Objetivou-se analisar a incidência das perdas dentárias em uma população de adultos. O estudo coorte prospectivo examinou por amostragem probabilística adultos (20 e 64 anos) representativos dos adultos residentes em Piracicaba-SP, Brasil. O exame bucal foi realizado em domicílio, em 2011 e 2015, e utilizou o índice CPOD e necessidade de tratamento para cárie segundo a OMS. As variáveis demográficas e socioeconômicas foram coletadas por questionário. Estratificou-se a faixa etária em adultos jovens (20-44 anos) e mais velhos (45-64 anos). A análise descritiva foi realizada pela médias e desvio-padrão (DP) e a análise estatística pelos testes de Wilcoxon e Mann Whitney ($p < 0,05$). Em 2011, foram 248 adultos examinados e 143 (57,7%) foram acompanhados. Houve aumento de dentes perdidos ($p=0,000$) no tempo de estudo. Totalizou-se 130 dentes perdidos, sendo na maioria dos casos com necessidade de tratamento restaurador (64,9%) na coleta inicial. Um total de 51 (35,7%) adultos apresentaram incidência de perdas dentárias, e nestes indivíduos 2,55 (DP=1,86) dentes foram perdidos. Houve menor número de adultos jovens ($n=17$) com incidência de perdas dentárias, embora a média de dentes perdidos não diferiu entre os que perderam dentes ($p=0,84$).

Observou-se que a falta de tratamento de baixa complexidade para cárie determinou a perda dentária, além de apresentar-se com tendência de polarização em adultos jovens. O planejamento em saúde bucal para adultos deve valorizar a promoção de saúde, além de priorizar acesso na atenção básica, afim de reduzir a cárie e seus agravos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/15184-2

PO011 Cárie na primeira infância: avaliação dos fatores sociais, nutricionais, clínicos e microbiológicos

Martins SP*, Ladeira LLC, Costa EL, Ribeiro CCC, Costa JF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
sarah_pm@outlook.com

O objetivo desse trabalho é avaliar o estado clínico, salivar e microbiológico quanto à prevalência de cárie na primeira infância no binômio mãe/filho. Trata-se de um estudo transversal realizado com 200 crianças de 24 a 71 meses de idade e suas respectivas mães. As mães responderam a um questionário contendo dados socioeconômicos, alimentação, higiene bucal e acesso ao serviço odontológico. Foi realizado exame clínico bucal nas mães e filhos, sendo aferidos os índices de cárie, quantidades de placa visível, condição gengival. Os níveis salivares de *S. mutans* foram determinados em saliva estimulada. A análise inferencial foi composta pelo teste de qui-quadrado (χ^2) ou exato de Fisher, a um nível de significância de 5%. Os achados mostraram que mães com cárie tiveram 2 vezes (Índice de cárie: $95\% = 1.1-3.7$) mais chances dos filhos também apresentarem a doença. As crianças que consomem salgadinhos duas vezes ou mais por dia tem 3,3 vezes (Índice de cárie: $95\% = 1.8-5.8$) mais chances de terem cárie que as que não consomem ($p=0,0002$). Das mães com cárie, 67,4% apresentaram média a alta concentração salivar de *S. mutans* (>100.000 UFC/ml). Observou-se relação significante de dentes cariados entre mães e filhos ($p=0,025$), mães com dentes cariados possuem um risco duas vezes maior dos filhos apresentarem dentes cariados (IC $95\% = 1,1-3,7$).

Apenas a aquisição/transmissão de *S. mutans* no binômio mãe/filho não reflete diretamente na Cárie na Primeira Infância; a doença está associada também às variáveis como frequência no consumo de sacarose e a qualidade da higiene bucal da criança.

Apoio: FAPEMA

PO012 Levantamento etnobotânico junto a usuários e profissionais das Unidades Básicas de Saúde da Família de São Lourenço do Sul/RS

Milani LMJ*, Diniz TC, Galo R, Lund RG, Oliveira SGD
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
lara_jallesmilani@hotmail.com

Este estudo objetivou a realização de um levantamento etnobotânico de plantas medicinais utilizadas por profissionais e usuários ligados as Equipes de Estratégia de Saúde da Família de São Lourenço do Sul/RS. A coleta de dados ocorreu através de entrevistas realizadas nas visitas das famílias das áreas de abrangência e profissionais das equipes. A análise estatística foi feita através da Correlação de Spearman. Obteve-se uma amostra de 188 questionários, 94,1% dos usuários afirmaram utilizar plantas medicinais e o conhecimento para tal prática advinha de pais e avós (81,5%). A amostra caracterizou-se por agricultores (47,3%) do sexo feminino (87,9%), com 50 a 60 anos (22,9%) e renda familiar entre 1 e 2 salários (44,7%) podendo-se observar uma relação forte entre renda e uso de fitoterapia ($r: 0,556$). Do total de 66 ervas, a *Malva sylvestris* L. foi a mais citada, sendo seu uso mais indicado para o tratamento da dor de dente ($r: 0,952$) e sangramento gengival ($r: 0,423$). O uso da fitoterapia para seu próprio tratamento ($r: 0,768$), a crença positiva no seu uso e o prévio conhecimento da fitoterapia no curso de graduação ($r: 0,768$) foi determinante para que os profissionais receitassem esse tratamento alternativo para seus pacientes ($r: 0,909$). Os profissionais que responderam não acreditam no uso da fitoterapia atribuíram essa descrença ao desconhecimento dessa terapêutica.

Concluiu-se que uma alta proporção de usuários e profissionais fizeram uso de plantas medicinais e a Malva foi a planta mais comumente utilizada, sendo a fonte de transmissão de conhecimento pais e avós.

Apoio: FAPEMIG, CAPES

PO013 Desenvolvimento de dispositivo para uso de fio dental por portadores de deficiência motora e mental

Ferreira FCA*, Botelho MPJ
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
fernandaantonioferreira3@gmail.com

Qualquer pessoa com limitações temporárias ou permanentes que a impeçam de realizar suas atividades sem a ajuda de outras pessoas ou de dispositivos pode ser considerada uma pessoa com necessidades especiais ou com deficiência. Alguns tipos de deficiências podem dificultar tarefas básicas do cotidiano que interferem na qualidade de vida, como realizar a higiene bucal. Esta deve promover a remoção do biofilme dentário de forma eficiente, o que nem sempre é possível. Hoje no mercado existem modelos de dispositivo criado para realizar a limpeza nas faces de contato dos dentes, porém de forma individual. A criação do dispositivo para higienização múltipla dos dentes, foi idealizado para facilitar essa ação. O dispositivo é semelhante a uma moldeira e permitirá a higiene interdental em toda uma arcada simultaneamente. Foram testados diversos materiais e disposições dos materiais até que se chegasse a um dispositivo que pudesse ser utilizado de forma eficiente, sem causar dor ou desconforto significativo nas pessoas em que serão utilizados.

O desenvolvimento do dispositivo poderá ajudar na limpeza das faces interproximais dos dentes de forma simples e segura. O novo produto proporcionará uma limpeza eficiente, mais rápida e sem causar desconforto às pessoas.

PO014 Utilização de serviços odontológicos por gestantes no município de Canoas/RS

Uffermann G*, Ruiz LF, Bavaresco CS, Vargas Ferreira F, Neves M, Moura FRR
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
uffermann.gabriella@gmail.com

A consulta odontológica durante a gestação é importante indicador de saúde para Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, o objetivo estudo foi avaliar a prevalência e fatores associados à utilização de serviços odontológicos por gestantes. O estudo foi do tipo transversal e para a realização do trabalho foi elaborado um questionário previamente estrutura que coletou dados do desfecho (prevalência de utilização do serviço odontológico) e das variáveis independentes como: sociodemográficas, relacionadas à gestação e sobre o recebimento de informações pela gestante. O questionário foi aplicado em 302 mulheres usuárias do SUS do município de Canoas/RS. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Qui-quadrado e a Regressão de Poisson com modelo hierarquizado ($p < 0,05$). A prevalência de utilização dos serviços odontológicos no SUS foi de 51% (n=151). As gestantes que relataram iniciar o pré-natal no primeiro trimestre aumentaram a probabilidade de consultar o dentista em 34% (RP 1,34; IC95% 1,27-1,61), as multiparas aumentaram em 12% (RP 1,12; IC95% 1,03-1,23) e aquelas que receberam orientação para consultar o dentista aumentaram em 40% (RP 1,40; IC95% 1,30-1,51).

Conclui-se que a procura pela consulta odontológica durante a gestação foi baixa, porém se a gestante iniciar o pré-natal no primeiro trimestre, ser multipara e receber orientação para consultar o dentista aumentará a probabilidade da consulta ocorrer.

PO015 Implantação e Avaliação de Modelo de Atenção em Saúde Bucal para Pré-Escolares

Silva IH*, Silva RO, Silva LA, Lacerda MC, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
iarahonorio123@gmail.com

A educação permanente permite a construção de novas práticas de atenção à saúde, tendo em vista os desafios da integralidade, humanização e da autonomia de estudantes, profissionais e usuários. O objetivo é proporcionar uma formação humanizada de seus participantes de maneira integral, crítica e reflexiva, com responsabilidade social. O projeto vem sendo conduzido por graduandos, pós-graduandos e profissionais de odontologia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A pesquisa está estruturada em quatro fases, diagnosticar, planejar, agir e avaliar, tais etapas contribuirão para a definição de metas em saúde. Os resultados obtidos com as intervenções para a qualificação dos atores envolvidos com o cuidado em saúde bucal, permite que o aluno participe da integralidade do cuidar, voltadas para os princípios acadêmicos de ensino, pesquisa e extensão. As ações dentro do projeto serão sistematizadas com todos os atores envolvidos no processo. O presente projeto foi nomeado como "CRIART", como forma de (Cuidar, Crescer, Educar) e vem atuando no Centro de Referência em Educação infantil (CREI) de João Pessoa- PB. Contempla o universo de 100 crianças de 2 a 5 anos, professores da creche, dentistas, pais e os demais sujeitos envolvidos dentro do processo de intervenção.

A fim de retratar e modificar a realidade de saúde bucal de pré-escolares os pesquisadores implantarão e avaliarão as etapas da mudança que resulta nos dados obtidos, bem como produzirão o material para replicação da experiência.

Apoio: CNPq - 1.134.573

PO016 Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva na Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica: recorte de 14 anos

Zanini TI*, Carraro DS, Gabardo MCL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
thai.s.z@hotmail.com

Propôs-se levantar a produção de trabalhos da categoria Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC) publicados nos anais das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), de 2001 a 2015, exceto 2012. Por busca ativa, os resumos (n=771) foram lidos e classificados por um avaliador em: ano da publicação (14 anos), tema da pesquisa (18 categorias), faixa etária da amostra ou condição de vida (8 categorias) e região de origem do trabalho (5 regiões). A análise descritiva revelou uma taxa média na categoria POAC, nos anos 14 anos analisados, de 0,03%. Os anos de 2006 (n=140), 2007 (n=113) e 2008 (n=129) comportaram os maiores números de trabalhos, enquanto menores valores ocorreram nos anos 2009 (n=13) e 2014 (n=17). Quanto ao temas, a promoção de saúde predominou em 24,3%, seguidos por atenção à saúde bucal (18,5%) e vigilância em saúde (11,7%). Estudos que incluíram sujeitos de pesquisa (66,3%) tiveram participação de crianças (27,0%). A região Sudeste predominou na apresentação de trabalhos, com taxa de 66,9%, enquanto menor representatividade ocorreu na região Centro Oeste (1,6%).

A categoria POAC representa uma pequena parcela dos trabalhos apresentados na SBPqO, com destaque para a expressiva participação da região Sudeste, o que reflete o potencial desenvolvimento científico dessa região.

PO017 Promoção da saúde bucal na primeira infância: mudanças nas práticas de equipes multiprofissionais de saúde após capacitações

Dotto L*, Menegaz AM, Silva AER, Cascoas AM
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
laradotto@hotmail.com

O objetivo foi avaliar mudanças nas práticas de promoção da saúde bucal na primeira infância de equipes multiprofissionais de saúde que atuam na atenção primária após realização de capacitações. Participaram das capacitações 30 profissionais de saúde atuantes em duas Unidades Básicas (UBS) do município de Pelotas, RS. As capacitações foram realizadas em janeiro e fevereiro de 2016 por docentes da área de odontologia, nutrição e psicologia e incluíram temas sobre promoção da saúde, recomendações sobre saúde bucal e alimentação saudável na primeira infância e o uso de entrevista motivacional como abordagem de comunicação em saúde com as famílias das crianças, com carga horária total de 16 horas. Este trabalho apresenta resultados do monitoramento realizado durante os meses de fevereiro e março de 2016. Foram atendidas nos meses avaliados 154 crianças de zero a cinco anos de idade. Antes das capacitações apenas 35% das famílias das crianças dessa idade haviam recebido orientações dos profissionais de saúde sobre saúde bucal e 55% sobre alimentação saudável; após, 95% e 77% receberam estas orientações, respectivamente. A introdução de uma ação programática de atenção à saúde bucal aumentou a cobertura de primeira consulta odontológica de crianças de zero a cinco anos de idade de 12% para 26% ($p < 0,001$).

A realização de capacitações com as equipes multiprofissionais mostrou-se uma estratégia efetiva para melhorar as práticas voltadas para a promoção da saúde bucal na primeira infância no contexto da atenção primária.

PO018 Hábitos e comportamentos de saúde bucal de idosos portadores de prótese dentária do Sul do Brasil - Estudo longitudinal

Kunrath I*, Langlois CO, Echeverria MS, Cascoas AM, Wunsch IS, Oliveira CR, Silva AER
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
isabelle_kunrath@hotmail.com

O presente estudo comparou hábitos e comportamentos de saúde bucal de idosos vinculados às unidades de saúde da família de um município do Sul do Brasil portadores de prótese dentária em dois momentos da sua vida. A primeira avaliação foi de 438 idosos realizada no ano de 2009 e a segunda avaliação em 2015 reexaminou 155 idosos. As entrevistas foram realizadas no domicílio do idoso por examinadores treinados e utilizando um questionário padronizado. A avaliação incluiu as variáveis: uso do dentífrico, uso da escova dental, higienização da prótese, frequência de higienização da prótese, modo de higienizar a prótese. Para a obtenção dos resultados, foram realizadas análises descritivas por meio de frequências absolutas e relativas e utilizando o programa Stata 12.0. A maioria dos idosos era do sexo feminino (68%) em 2009 e em 2015 (73,5%), tinham de 4-7 anos de estudo (57%) (2009) e em 2015 a maioria tinha de 0 a 4 anos de estudo (63,9%). Quanto ao uso de prótese foi observado que 85% (2009) e 86,2% (2015) usavam algum tipo de prótese. Em relação à limpeza da prótese, a mesma era executada por 60% (2009) e 89,4% (2015) dos idosos. Dos que disseram que limpavam a prótese, 62% (2009) e 98,4% (2015) limpavam a prótese duas vezes ou mais ao dia. Quanto aos hábitos e comportamentos de saúde bucal, 94% (2009) e 92,2% (2015) dos idosos utilizavam dentífrico para limpeza das próteses. Em 2015 foi perguntado ao idoso se retirava a prótese dentária para dormir e 65,8% relatou não retirar a prótese para dormir.

Houve melhoria na adoção de hábitos e comportamentos de saúde bucal na maioria das variáveis avaliadas.

PO019 Distribuição espacial de cárie na população de adolescentes, adultos e idosos em São Paulo: dados do SB SP 2015

Cunha IP*, Probst LF, Fonseca EP, Cavalcante DFB, Gomes Filho VV, Gondinho BVC, Meneghim MC, Pereira AC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
inara-pereira@hotmail.com

O principal agravio em saúde bucal pública permanece sendo a cárie, levando à redução da qualidade de vida das populações. Diante do exposto, este estudo objetivou estimar a prevalência e a gravidade da cárie dentária em coroa, para a população de adolescentes, adultos e idosos utilizando uma análise espacial de sua distribuição no estado de São Paulo. Os dados da Pesquisa Estadual de Saúde Bucal de 2015 subsidiaram a presente pesquisa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP - UNICAMP) sob o nº 094/2015. Para o cruzamento dos dados das médias do CPOD por Diretoria Regional de Saúde (DRS) com a base cartográfica digital foi realizada a operação de agregação dos municípios por DRS e a ligação entre as duas bases foi efetuada por um código comum ou "chave primária", no software TerraView® (Versão 4.2.1). A distribuição da média CPOD para a população adolescente foi pior para a DRS 8, enquanto as DRS 4, 7 e 14 apresentaram as menores médias. Para a população adulta as DRS 4 e 12 apresentaram as menores médias CPOD. Em contrapartida, as DRS 8, 13 e 16 mostraram os piores resultados. Em relação à população idosa a DRS 4 apresentou menor média e a DRS 9 a maior média CPOD para esta população.

As diferenças nas médias dos CPOD entre as DRS e entre as populações estudadas demonstram a necessidade de planejamento de ações de saúde bucal locorregionais diferentes para o enfrentamento do grave quadro exposto, uma vez que sua distribuição espacial é heterogênea, com concentração dos casos em determinadas regiões para todas as faixas etárias estudadas.

Apoio: FAPESP - # 14/50109-1

PO020 Associação entre beber em "binge", consumo de álcool por amigos e familiares e religiosidade entre adolescentes de Diamantina-MG

Guimarães MO*, Martins Oliveira JG, Paiva PCP, Paiva HN, Pordeus IA, Kawachi I, Zarzar PMPA
Ortopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
morianoaolig@hotmail.com

Beber em "binge" tem sido definido como o consumo de 5 ou mais doses de bebidas alcoólicas em uma única ocasião. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de beber em "binge" entre estudantes de 12 anos e sua associação com gênero, condição sócio-econômica, consumo de bebidas alcoólicas por amigos e familiares e religiosidade. Foi conduzido um estudo transversal, um censo de 633 estudantes de escolas públicas e privadas de Diamantina, Minas Gerais. Os participantes completaram um questionário auto-aplicável, o Teste para Identificação de Problemas Relacionados com o Álcool-C (AUDIT-C) e outro sobre o consumo de bebidas alcoólicas por familiares e amigos. Um formulário contendo questões sócio-econômicas foi enviado para os pais/responsáveis. Foram realizadas análises descritivas e bivariadas ($p < 0.05$). O modelo Log-binomial foi utilizado para calcular a razão de prevalência (RP) e 95% intervalo de confiança (IC). A prevalência do beber em "binge" foi de 23.1%. A média da idade de início do consumo foi de 10, 8 anos. Beber em "binge" foi mais prevalente entre adolescentes cujos melhor amigo [RP = 4.72 (95% IC 2.78-8.03)] e irmão [RP = 1.46 (95% IC 1.10-1.92)] consomem bebidas alcoólicas. A religiosidade [RP = 2.44 (95% IC 1.61-3.70)] apresentou-se como possível fator de proteção para o consumo de bebidas alcoólicas em "binge" por adolescentes. *Concluiu-se que a prevalência de beber em "binge" foi alta e esteve associada com o consumo de bebidas alcoólicas pelo melhor amigo e irmão. A religiosidade foi um possível fator de proteção ao consumo em "binge" por adolescentes.*

PO021 Avaliação do impacto da formação de técnicos em saúde bucal na rede pública de saúde no estado de Minas Gerais

Portugal ELA*, Lopes J, Zina LG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
erikaodontoi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto da formação de técnicos em saúde bucal (TSB) na rede pública de atenção à saúde em Minas Gerais/MG. Compuseram a amostra egressos do curso de habilitação em TSB, ofertado entre 2011-2014 pela instituição pública responsável pela formação profissional no SUS em MG, contemplando todas as regiões ampliadas de saúde do Estado. A coleta dos dados aconteceu por meio de análise documental e aplicação de questionários semi-estruturados por email e telefone. A análise dos resultados se deu através de abordagem quali-quantitativa. Participaram deste estudo 194 egressos (taxa de resposta=81%). A inserção do egresso no mercado profissional, como TSB, foi muito pequena. Apenas 11% atuam como TSB, sendo que a maioria continua trabalhando como auxiliar de saúde bucal (68%). Dentre as dificuldades encontradas para a sua inserção está a ausência de criação de cargos de TSB pelas prefeituras municipais. Isso leva a uma situação crítica, já que os recursos empregados nessa formação estão sendo desperdiçados, e o ciclo de solicitação e oferta de novos cursos deve ser revisto. Apesar disso, os poucos egressos que ocupam o cargo de TSB estão inseridos nas equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família, conseguindo exercer as suas atribuições, em sua maioria, e consideram-se fundamentais para a melhoria dos serviços de saúde bucal.

O impacto da formação de TSB no Estado é pequeno. Os resultados desse trabalho mostram um potencial importante na reformulação da política de educação permanente em saúde bucal pela Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais.

Apoio: FAPEMIG - 03611-12

PO022 A percepção dos cirurgiões-dentistas das Equipes de Saúde Bucal sobre a prevenção da Cárie Dentária: um estudo qualitativo

Uchida TH*, Pereira MC, Terada RSS, Pascotto RC, Lima JPG, Uchida NS, Galbiati CF, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
taniharumi@gmail.com

A inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família (ESF) ampliou o acesso às ações e serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal. O objetivo do trabalho foi identificar a percepção dos cirurgiões-dentistas (CDs) pertencentes às ESB sobre a prevenção da cárie dentária. Participaram desta pesquisa qualitativa 18 CDs da rede pública dos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, divididos em 2 grupos: integrantes da ESB (7) e não integrantes (11). Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, face a face, com duração média de 30 minutos. As transcrições foram realizadas de forma manual e avaliadas segundo a análise de conteúdo de Bardin, utilizando o software Atlas.ti 7.0. Ambos grupos apontaram dificuldades na realização da prevenção: priorização dos tratamentos curativos e reabilitadores e alta demanda de urgências, justificando-as pela formação biológica e pouca habilidade nas ações preventivas e educativas. Por outro lado, os CDs pertencentes às ESB relataram práticas preventivas como: educação em saúde, educação permanente em saúde, trabalho interdisciplinar e intersetorial.

Conclui-se que há um entendimento sobre a necessidade do trabalho com prevenção pelos CDs, apesar da percepção sobre a formação biológica recebida. Entretanto, os profissionais pertencentes às equipes de saúde bucal tem uma maior clareza sobre a prática da promoção da saúde e prevenção da cárie, incluindo o processo educativo permanente da própria equipe e da comunidade, bem como a necessidade de ações individuais e coletivas.

PO023 Efetividade de ações educativas em saúde bucal sobre a higiene bucal e a cárie dentária em escolares: Revisão Sistemática e Metanálise

Stein C*, Hilgert JB, Santos NML, Hugo FN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
csteinodonto@hotmail.com

Este estudo avaliou a efetividade de ações educativas em saúde bucal sobre a higiene bucal e a cárie dentária em escolares por meio de uma revisão sistemática e metanálise. Na revisão foram incluídos Ensaios Clínicos Randomizados Controlados com escolares entre 5 e 18 anos de idade. Os estudos considerados elegíveis foram os que apresentaram como medidas de desfecho: cárie dentária, índice de placa (IP), gengivite, dor dentária e perda dentária antes e após a intervenção, publicados a partir de 1995 até o presente, sem restrição de idioma da publicação. A extração dos dados foi feita com a utilização de um formulário padronizado, já o risco de viés foi avaliado em domínios específicos, de acordo com o Protocolo do Manual *Cochrane*. Os softwares utilizados para a análise dos dados foram o *Review Manager 5.3* e o *Comprehensive Meta-analysis*. Dos 4.417 registros encontrados, 93 textos completos foram avaliados e 12 incluídos na síntese descritiva. Desses, 5 estudos com desfecho IP, mostraram uma redução nos níveis de placa (DM -0,36, IC 95%: -0,59 a -0,13) e 2 estudos com desfecho gengivite não encontraram diferença significativa entre os grupos (DM -0,07, IC 95% -0,32 a 0,19), ambos através de metanálise de modelos fixos. Sobre a efetividade na redução de cárie não encontrou-se evidência suficiente.

Ações educativas em saúde bucal são efetivas, ao menos em curto prazo, na redução dos níveis de placa. Além disso, pode-se concluir que as intervenções são heterogêneas e que são necessárias investigações de médio e longo prazo de acompanhamento em cenários de atenção primária.

Apoio: CAPES

PO024 Percepção dos Técnicos em Saúde Bucal sobre Educação em Saúde: Uma análise qualitativa

Martins BP*, Uchida TH, Terada RSS, Pascotto RC, Fujimaki M
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
bruna.morello@gmail.com

O Técnico em Saúde Bucal (TSB) é uma categoria auxiliar em Odontologia que tem como uma de suas atribuições legais trabalhar a educação em saúde. O objetivo deste trabalho foi identificar a percepção de TSBs do Sistema Único de Saúde quanto ao seu papel na educação em saúde bucal, elucidando os principais fatores que dificultam ou corroboram com essa prática, por meio de uma pesquisa qualitativa. Para este estudo qualitativo, foram realizadas entrevistas face a face com 10 TSBs atuantes nos municípios da 15ª Regional de Saúde do Paraná, baseadas em um roteiro semi-estruturado. A transcrição foi realizada de forma manual e as falas categorizadas segundo o método da análise de conteúdo proposto por Bardin, utilizando-se o software Atlas.ti 7.0. Os resultados foram agrupados de acordo com as seguintes temáticas: estratégias educativas utilizadas no processo ensino-aprendizagem, fatores facilitadores e barreiras relacionados à educação em saúde pelos TSBs. Evidenciou-se que a comunicação eficaz entre profissional e paciente e a integração da odontologia com as demais áreas da saúde foram apontadas como estratégias educativas que favorecem a educação em saúde. A falta de investimentos para se trabalhar a educação foi citada como fator que dificulta a prática educativa.

Conclui-se que os TSBs têm buscado exercer o seu papel como educador em saúde bucal, entretanto, ainda persistem barreiras a serem vencidas para uma prática educativa eficaz entre profissionais e comunidade.

PO025 **Processo de Implantação de Critérios para Priorização de Famílias para Cuidado Longitudinal em Unidade com Estratégia de Saúde da Família**

Santos ZFDG*, Girata DCG, Moysés SJ, Moysés ST, Cavallari T, Werneck RI
 PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 zilagoncalves@hotmail.com

A Atenção Primária à Saúde tem como atributos essenciais: acesso de primeiro contato, integralidade, longitudinalidade e coordenação do cuidado. Como atributos derivados: orientação familiar, orientação comunitária e competência cultural. Para que as Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal possam trabalhar em seus territórios respeitando esses princípios, também integrados aos princípios do SUS, há que se criar estratégias de priorização de famílias. O objetivo desse trabalho foi criar um instrumento de classificação de famílias para o cuidado longitudinal. Primeiro fizemos uma discussão em reunião de equipe sobre os objetivos de se trabalhar com famílias priorizadas e grau de vulnerabilidade. Também diferenciamos exclusão social, resiliência e risco ao adoecimento. Após à unificação dos conceitos usamos como base o "Roteiro para classificação das famílias por grau de risco", criado pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, proposto para ser usado no Programa Saúde em Casa naquele estado e adaptamos para a nossa realidade. O instrumento leva em consideração agravos à saúde e também vulnerabilidade social da família, e, de uma forma objetiva, consegue classifica-las por grau de risco.

Concluímos que apesar de trabalharmos com conteúdos subjetivos, quando utilizamos ferramentas adequadas conseguimos ter clareza quem devemos priorizar e porque, também temos indicativos de como montar um plano terapêutico singular para a família, pois sabemos o motivo que nos fez priorizá-la e como devemos trabalhar para que saia do risco que se encontra no momento.

PO026 **Efetividade do treinamento de Entrevista Motivacional para Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde**

Colvara BC*, Faustino Silva DD, Meyer E, Hugo FN, Hilgert JB
 Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
 biacolvara@hotmail.com

A Entrevista Motivacional (EM) é uma abordagem alternativa para conversar sobre a mudança de comportamento que encoraja uma relação construtiva entre profissional e paciente e oportuniza melhores resultados nos tratamentos, inclusive na saúde bucal. Avaliamos a manutenção das habilidades básicas da Entrevista Motivacional na prática diária de Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal (TSB), logo após um treinamento e em dois anos de acompanhamento, na Atenção Primária à Saúde. Um ensaio comunitário randomizado foi realizado no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição em Porto Alegre - Rio Grande do Sul, com um total de 41 profissionais (Dentistas e TSB) que receberam um treinamento de oito horas para aprendizagem ativa dos princípios básicos da EM. Em um e dois anos de acompanhamento observou-se a manutenção da melhora das repostas na entrevista dialogada com diferença estatisticamente significativa para Pergunta Aberta, Escuta Reflexiva e percentual total de acertos ($p < 0,001$), com tamanho de efeito grande ($TE=1,12$). Para o Questionário de Resposta Útil, os profissionais continuaram usando mais Perguntas Abertas e Escuta Reflexiva ($p < 0,001$), mantendo aumento no percentual de repostas compatíveis com a EM ($p < 0,001$). Igualmente, o tamanho de efeito manteve-se grande ($TE=1,33$) ao longo do tempo.

O treinamento com Dentistas e Técnicos em Saúde Bucal das equipes de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde foi efetivo ao longo dos dois anos de acompanhamento para habilitá-los a atuar dentro do espírito e das técnicas da Entrevista Motivacional.

Apoio: FAPERGS

PO027 **Projeto "Sorriso Nota 10" na Ilha Grande (Angra dos Reis) - Comunidade Pequenas Praias**

Mattos MG*, Neves AA, Maia LC
 Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 monaritz@yahoo.com.br

A Equipe de Saúde Bucal da Estratégia de Saúde da Família (ESF) responsável pelas Unidades de Araçatiba e Pequenas Praias, localizadas na Ilha Grande (Angra dos Reis), visando estimular atitudes permanentes de empoderamento, instituiu em suas quatro escolas públicas o projeto "Sorriso Nota 10". Objetivando avaliar os resultados do projeto, com princípio motriz da adoção de práticas de promoção da saúde, desenvolveram-se atividades educativas, levantamentos epidemiológicos, avaliações do índice de massa corporal (IMC), encaminhamentos, e monitoramento da saúde geral, no período de 2009 à 2016. Para a investigação da doença cárie, um examinador calibrado, utilizou-se dos índices ceod/CPOD e pufo/PUFA nos escolares da pré-escola ao nono ano. Um total de 764 escolares foram avaliados. A redução média do ceo/CPOD por ano foi de 20,4%, havendo atualmente um elevado percentual de escolares livres de cárie (52,7%). Observou-se que a implantação deste projeto impactou positivamente na incidência de cárie. Em 2016, o índice pufo/PUFA ocorreu em 23,8% dos escolares. O IMC médio foi de 16,25 e 18 kg/m² no sexo feminino e no masculino, respectivamente.

Evidenciou-se portanto, que atividades escolares com enfoque educativo-preventivo em saúde geral e bucal, quando desenvolvidas continuamente e integradas são capazes de promover melhorias nos indicadores de saúde. Além disso, o compartilhamento da responsabilidade multidimensional com a equipe escolar, agentes comunitários de saúde, e demais profissionais fortaleceu o desenvolvimento das ações coletivas em saúde.

PO028 **Prevenção de cárie na primeira infância e redução de iniquidades em saúde: impacto de um programa para promoção da saúde bucal**

Menegaz AM*, Dotto L, Cascaes AM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 ariane_mm@hotmail.com

O objetivo foi avaliar resultados parciais de um programa para promoção da saúde bucal na primeira infância, voltado para crianças cadastradas em duas Unidades Básicas de Saúde (UBS), em Pelotas, RS. O programa consiste na realização de visita domiciliar com utilização de entrevista motivacional com os responsáveis pelas crianças e no agendamento para participação de atividade educativa, seguida da realização de escovação supervisionada em conjunto com os responsáveis das crianças e da consulta odontológica nas UBS parceiras. Em 2015, os responsáveis foram entrevistados e as crianças examinadas. O programa teve início em fevereiro de 2016 e, durante dois meses, 74 crianças receberam as visitas domiciliares e foram agendadas para participação das ações nas UBS. Antes da implementação do programa, apenas 12 das 74 crianças (16%) haviam ido ao dentista, após, este número passou para 46 (62%) ($p < 0,001$). O percentual de adesão às atividades propostas nas UBS foi 33% maior entre as crianças com bolsa família em relação àquelas sem o benefício; 43% maior entre aquelas com cárie em relação às sem cárie; 50% maior entre as crianças com higiene bucal irregular em relação àquelas com higiene regular; 21% maior entre aquelas que tomam mamadeira em comparação às que não tomam; e 30% maior entre as que nunca haviam ido ao dentista comparadas às que já haviam ido.

Os resultados demonstram que o programa está sendo efetivo em motivar e captar as crianças com maiores necessidades em saúde, indicando seu potencial para prevenção de cárie na primeira infância e redução de iniquidades em saúde.

Prêmio E. H. HATTON – SBPQO

HA001 The impact of *MUC5B* and *KLK4* genes on dental caries

Cavallari T*, Moysés ST, Girata DCG, Santos ZFDG, Moysés SJ, Werneck RI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
taycavallari@hotmail.com

The objective of this study was to identify the participation of *KLK4* and *MUC5B* gene polymorphisms on the susceptibility to dental decay. The studied population sample was composed by individuals who were affected (case) and unaffected (control) by dental decay, with 12 years old or more, paired by age and gender. The participants were recruited at the PUCPR (Pontifical Catholic University of Paraná), using ICDAS criteria. Buccal cells were collected; the DNA was extracted and amplified using PCR. Uni-, bi- and multivariate analyses were performed. Two hundred patients were recruited, 122 (61%) women and 78 (39%) men. During the descriptive analysis, statistically significant results were found for ethnicity ($p = 0.014$, OR = 0.036), biofilm ($p < 0.001$, OR = 10.887) and gingivitis ($p < 0.001$, OR = 5.444). For genetic analyses, statistically significant results were found in the additive model for markers rs2735733 ($p < 0.001$), rs2249073 ($p < 0.001$) and rs2857476 ($p < 0.001$) for gene *MUC5B* and rs224267 ($p = 0.009$) for gene *KLK4*.

The results from this study suggest that genetic polymorphisms from MUC5B and KLK4 gene can impact in the development of dental caries.

Apoio: CNPq

HA002 Effects of short chain fatty acids and GPR43 receptor in maxillary alveolar bone

Montalvany Antonucci CC*, Macari S, Vieira AT, Barrioni BR, Pereira MM, Garlet GP, Andrade-Júnior I, Silva TA
Biologia Celular - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
cmontalvany@gmail.com

Short-Chain fatty acids (SCFAs) are produced during anabolic fermentation of dietary fiber. In order to achieve their function, SCFAs binds to GPR43 receptor, which is expressed in adipose tissue, bone marrow and inflammatory cells. The effects of SCFAs and GPR43 receptor on bone remodeling are still unclear. Wild type (WT) and GPR43^{-/-} mice (8-10 weeks old males) were submitted to bone remodeling induced by orthodontic mechanical loading to promote tooth movement (OTM). Maxillary and femur bone samples were analyzed using micro CT. The mechanical properties of maximum load (Lmax) and stiffness (St) were determined by testing the right femur bones to fracture in a universal testing machine. Bone marrow cells (BMC) from WT mice were isolated and differentiated into osteoclasts. After differentiation cells were treated with the SCFA, acetate. Our results demonstrated that maxillary alveolar bone loss and OTM were significantly increased in GPR43^{-/-} mice. In contrast, femur of GPR43^{-/-} mice exhibited an increased bone mineral density in association with augmented Lmax and St. In vitro osteoclasts were significantly decreased in the presence of acetate.

In conclusion, we provided evidence for the first time that SCFAs and GPR43 receptor plays a role in maxillary and femur microarchitecture by affecting physiological and mechanically-induced bone remodeling. GPR43 can be a target to modulate bone turn over in inflammatory bone conditions as periodontitis and OTM.

Apoio: FAPEMIG

HA003 Scale for assessing quality of life related to oral health in preschoolers using Item Response Theory

Ximenes M*, Silveira PM, Pereira CS, Dias LF, Bolan M, Cardoso M, Borgatto AF
Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
marcosximenes@hotmail.com

Within the last decade, there has been a significant increase in the number of studies evaluating oral health-related quality of life (OHRQoL) using questionnaires. Nevertheless, there is no consensus about how to analyze the collected data. The aim of this study was to develop a scale to measure the quality of life of children using Item Response Theory (IRT). We carried out a cross-sectional, exploratory study with a population-based sample of 1174 children aged 2-5 years old. We used the Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scale administered to parents/caregivers to assess the OHRQoL of the children. The data analysis was done by IRT using the gradual response of the Samejima model. We used specific software (Multilog) for parameter estimation and latent trait estimation. Item "3" ("...difficulty eating certain foods...") is more related to QVRSB ($a = 2.60$), and item "4" ("...difficulty pronouncing any words...") exhibited the weakest relation with QVRSB ($a = 1.19$). Our results enabled the creation of a scale with 13 items of four ordinal categories divided into three levels of scale (no impact, low impact and high impact).

Item Response Theory proved to be an efficient alternative statistical analysis method that enabled the creation of a scale to assess data from a questionnaire related to OHRQoL.

HA004 Salivary Metabolomics of adolescents and young adults with chronic kidney disease and its association with periodontitis

Alves LAC*, Souza RC, Silva TMC, Watanabe A, Dias M, Mendes MA, Ciamponi AL
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
levyanderson@usp.br

Our study aimed at identifying saliva metabolites of Chronic kidney disease (CKD) individuals and their possible association with periodontitis (PD). This cross-sectional study comprised 30 CKD individuals, aged 12 - 18 yrs., attending the Center of Attendance for Special Needs Patients of the Dental School and the Children Institute of the Medical School, University of São Paulo, Brazil, and were compared with 30 non-CKD individuals. Participants were divided in 4 groups (15/group): G1 (CKD/non-PD), G2 (CKD/PD), G3(Control/non-PD) and G4(control/PD). Samples of saliva were collected, thawed, aliquoted and prepared for GC/MS (Gas chromatography/mass spectrometry) analysis. The periodontal evaluation (PE) was carried out following the criteria scores of the simplified periodontal screening examination. The results showed that by comparing the scores: 55% of G1 patients were score 1 and were statistically significant different ($p < 0.03$) from G2, score 2 (61%); 85% of G3 patients were score 0 and were statistically significant different ($p < 0.04$) from G4, score 1 (60%). Concerning metabolites, several classes of biochemicals, including amino acids ($p < 0.02$), fatty acids ($p < 0.03$) and nucleotide metabolites ($p < 0.04$) were statistically significant altered among Groups. G2 showed the highest significant correlation with the metabolites found ($p < 0.02$).

All these classes of metabolites can be directly affected by inflammation and oxidative stress, some can be products of host-bacterial interactions in the diseased state, medications in use and/or poor hygiene.

Apoio: CAPES

HA006 Analysis of clinical variables and Rank/Rank/Opg gene polymorphisms with susceptibility to external apical root resorption

Doetzer AD*, Castilhos BB, Trevilatto PC
Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
deiad@hotmail.com

The aim of this study was to investigate the association of clinical variables and polymorphisms in genes of osteoprotegerin (OPG), ligand receptor activator of nuclear factor kappa B (RANKL), and receptor activator of nuclear factor kappa B (RANK) with external apical root resorption (EARR). The sample was composed of 338 unrelated patients (160 individuals with EARR ≤ 1.43 mm and 178 individuals with EARRs > 1.43 mm) of both genders, average age 14.9 years with Class II division 1 malocclusion, orthodontically treated. Periapical radiographs of the maxillary central incisor with the longer roots were taken before treatment and six months after starting treatment. DNA was extracted from buccal epithelial cells and the analysis of RANKL/RANK/OPG gene polymorphisms was performed by real time PCR. Univariate and multivariate analysis were performed to verify the association of clinical and genetic variables with EARR ($p < 0.05$). The greater initial root length and patient age were associated with EARR. No significant association was found of RANKL gene polymorphisms with EARR. For RANK gene polymorphism, rs12455775 was associated with EARR. The OPG gene polymorphisms rs3102724, rs2875845, rs1032128 and rs3102728 were associated with EARR. After multivariate analysis, the variables initial root length and the rapid maxillary expansion, as well as rs3102724 of the OPG gene were associated with EARR.

Longer roots of upper central incisor and rapid maxillary expansion, as well as allele A of the rs3102724 polymorphism of the OPG gene were associated with EARR in the study population.

HA007 Development of Y-TZP/carbon-nanotubes composite for dental applications

Silva LH*, Lazar DRR, Tango RN, Lohbauer U, Cesar PF
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
cdhian@gmail.com

This study aimed to synthesize a nanocomposite composed of yttria-stabilized tetragonal zirconia reinforced with carbon nanotubes (Y-TZP/CNT) with adequate properties for application in dental prosthodontics. At first, the carbon nanotube (CNT) powder was characterized by SEM, TEM, TGA, XRD and XRF. The Y-TZP/CNT nanocomposite was then developed by co-precipitation of mixed hydroxides and hydrothermal treatment; and characterized by XRD, SEM and TEM. The following key properties were determined for developed material and compared to a Y-TZP control: density, contraction rate, optical properties, flexural strength (FS), Vickers hardness (VH) and fracture toughness (FT). The CNT powder was formed by bundles of silica coated carbon nanotubes with 5.10 ± 1.34 μm in length and 90% of the lengths below 6.9 μm . Y-TZP/CNT nanocomposite showed relative density of 97.4%, contrast ratio of 0.993 ± 0.001 and the color difference (ΔE) in relation to the Y-TZP control was 6.1 ± 3.1 . The VH (10.1 ± 1.3 GPa; $p = 0.25$) and FT (5.0 ± 0.3 MPa.m^{3/2}; $p = 0.39$) of the developed composite was similar to those obtained for the control (VH: 8.9 ± 0.9 GPa; FT: 4.6 ± 0.5 MPa.m^{3/2}). Some Y-TZP/CNT specimens showed no crack formation after indentation for fracture toughness determination. The developed composite showed lower FS (299 ± 31 MPa) in comparison to the Y-TZP (624 ± 109 MPa), $p = 0.003$.

The synthesis of Y-TZP/CNT with appropriate optical properties for dental applications was proved feasible, however further studies are necessary to optimize the mechanical properties of the nanocomposite.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/10955-5

HA008 The effect of resin monomers on the cytokine response of human leukocytes stimulated with *Porphyromonas gingivalis*

Neves SO*, Magalhães LMD, Dutra WO, Gallob KJ, Silva TA, Horta MCR, Souza PEA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
sneves62@yahoo.com.br

Dental composites release resin monomers into the oral environment even after polymerization. Periodontal cells are, therefore, exposed to substances that interfere in the host immune inflammatory response. This study investigated UDMA, TEGDMA and BISGMA linkage to the induction of apoptosis and cytokine release by human leukocytes stimulated with a periodontal pathogen, *Porphyromonas gingivalis* (Pg). Mononuclear cells from peripheral blood (PBMC) of 16 individuals were stimulated with Pg for 1 h followed by a 19 h combined exposure to sub-lethal doses of monomers and Pg. Bacterial challenge induced a significant up-regulation of IL-1 β and TNF- α . TEGDMA inhibited Pg-induced IL-1 β release after 5 h, and TNF- α after 5 and 20 h. IL-10 and IL-6 were not affected. BISGMA and UDMA did not significantly interfere with IL-1 β , IL-6, IL-10 and TNF- α release. In addition, monomers sub-lethal doses induced apoptosis and necrosis. UDMA was more cytotoxic to lymphocytes, whereas BISGMA and TEGDMA affected mainly monocytes.

These results suggest that different monomers affect PBMC differently. Furthermore, TEGDMA may alter the inflammatory response and periodontal tissue protection mechanisms via regulation of bacterial-induced IL-1 β and TNF- α secretion from PBMC.

Apoio: FAPEMIG - APQ 00433-13

HA009 Effect of bleaching agent extracts on murine macrophages.

Fernandes AMM*, Schweikl H, Hiller K, Bolay C, Vilela PGF, Valera MC, Schmalz G
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
aleiteia.fernandes@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate the cytotoxicity and the influence of bleaching agents on immunologically cell surface antigens on murine macrophages *in vitro*. RAW 264.7 cells were exposed to bleaching gels extracts (40% hydrogen peroxide or 20% carbamide peroxide) and different H₂O₂ concentrations (positive control) after 1 and 24 h exposure periods and 1 h exposure and 23 h recovery. Tests were performed with and without N-acetyl cysteine (NAC) and buthionine sulfoximine (BSO). Cell viability was determined by MTT assay. Reactive Oxygen Species (ROS) were measured using a fluorescent probe sensitive to oxidation-H₂DCF-DA. CD14, CD40, and CD54 with and without LPS was detected by flow cytometry, while the production of TNF α was measured by ELISA. Statistical analysis was performed using Mann-Whitney test (p=0.05). Extracts of bleaching agents were cytotoxic for RAW 264.7 and after 1 h exposure, cells could not recover. This effect can be mitigated by an antioxidant as NAC and increased by the GSH inhibitor BSO. Peroxides stimulated a high ROS production, even in high dilutions. NAC showed a reducing effect. LPS stimulated expression of all markers and TNF α production. Exposure to bleaching agents and H₂O₂ lead to a reduction of TNF α , CD14 and CD40 related to cell toxicity. Expression of CD54 was upregulated at non-cytotoxic concentrations.

Bleaching agents were irreversibly cytotoxic to macrophages after 1 h exposure due to increased ROS production. Only the expression of CD54 (=ICAM1) was upregulated. NAC acted as anti-oxidant, reducing all measured biological effects.

HA010 Dentin bond optimization using the dimethyl sulfoxide-wet bonding strategy

Yanikian CRF*, Stape THS, Tjaderhane L, Szesz AL, Loguercio AD, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
crisyanikian@hotmail.com

Considering dimethyl sulfoxide (DMSO) properties, this study evaluated a new approach to improve the long-term adhesive/dentin ultrafine interactions after long-term aging. Sound molars were randomly restored with/without 50% DMSO (v/v) pretreatment using a total-etch (Scotchbond Multipurpose: SBMP) and a self-etch (Clearfil SE Bond: CF) adhesive systems. Restored teeth (n=10)/group were sectioned into sticks and submitted to different analyses: micro-Raman determined the degree of conversion inside the hybrid layer (DC); resin-dentin microtensile bond strength and fracture pattern analysis at 24h, 1 year and 2 years of aging in artificial saliva at 37 °C; and nanoleakage evaluation at 24h and 2 years. Data was submitted to ANOVA and Tukey Test ($\alpha=5\%$). DMSO had no effect on DG of SBMP, but significantly increased the DG of CF. DMSO produced significantly higher 24 h bond strengths for SBMP (37.4%) that were sustained over the two-year period, with significantly less adhesive failures. Significantly lower bond strengths for SBMP (45.7%) and CF (36.8%) were observed after aging. DMSO-treated CF samples presented significantly higher bond strengths than untreated samples at two years. DMSO-treated SBMP samples presented reduced silver uptake compared to untreated samples after aging. In conclusion, dentin biomodification by DMSO produced more durable hybrid layers with superior ability to withstand hydrolytic degradation.

Although the active role of DMSO may vary according to monomer composition, its use seems to benefit both bonding mechanisms.

HA011 Morphology of sound and caries-affected dentin and hybrid layer after application of copaiba oil emulsion (Copaifera multijuga Hayne)

Moura LG*, Paiva Neto GO, Conde NCO, Toda C, Bari CNC, Vasconcellos MC, Sampaio FC, Bandeira MFCL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
luanny_moura@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate the morphology of sound and caries-affected dentin and hybrid layer (HL) formed with etch-and-rinse or self-etching agents after use of copaiba oil emulsion by environmental scanning electron microscopy (ESEM). 96 sound third molars were used. Half of the teeth underwent artificial induction of caries and the other half was sound teeth. All teeth were divided into groups according to substances (chlorhexidine - CHX, copaiba oil emulsion - CM, calcium hydroxide solution - CS and distilled water - DW), dentin (sound or caries-affected) and agent (Single Bond 2 \oplus or Clearfil SE Bond \oplus). The teeth were cut in two halves. Half of the tooth was used for dentin surface analysis and the other half was used for HL analysis by ESEM. Statistical analysis was performed with Kruskal-Wallis and Dunn test (p<0.05). Dentin treated with CHX showed phosphate salts on two types of dentin. DW on not etched sound dentin showed difference from all groups. There was no statistical difference between HL with Single Bond 2 \oplus on two types of dentin treated with substances. On caries-affected dentin, HL with Clearfil SE Bond \oplus treated with CM showed difference only with CS. On sound dentin, there was no difference of HL with Clearfil SE Bond \oplus regardless of substances. HL with Clearfil SE Bond \oplus on two types of dentin treated with CM presented the smallest thickness (2.60 \pm 0.84 μ m).

The application of CM showed no morphological change on two types of dentin and presented a uniform HL with large monomer infiltration on two types of dentin regardless of agent.

Apoio: CNPq - 406457/2013-1

HA012 Evaluation of the addition of propolis compounds to dental adhesive systems

André CB*, Rosalen PL, Ferracane JL, Pfeifer CSC, Galvão LCC, Fronza BM, Rueggeberg FA, Giannini M
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
carolina.bosso@gmail.com

The objectives of this *in vitro* study were to evaluate the effect of the addition of two natural antimicrobial compounds derived from Brazilian propolis (Apigenin (A) and tt-Farnesol (F)) on the chemical/physical properties of adhesive systems and on the virulence of *Streptococcus mutans* (SM). A and F were added separately and in combination to a self-etch adhesive (Clearfil S3 Plus-CS3) and to an each-and-rinse adhesive (Optibond S-OPS). Dry weight (DW), bacterial viability (BV), protein (P), water-soluble (WSP), alkali soluble (ASP) and intracellular (IPS) polysaccharides were determined from SM biofilms grown on the adhesives. The A and F effects on the physical/chemical properties were analyzed by bond strength (BS), flexural modulus (FM), curing kinetics and overall degree of conversion (DC). ¹H NMR spectra were obtained to identify any extracted compounds in water. SEM images were made from the biofilm and bonded interface. Addition of A and A+F to CS3, and A and F to OPS, reduced the DW. ASP decreased with A addition to CS3, and F into OPS. IPS decreased with addition of A and A+F to CS3. Control groups (no addition) showed the densest biofilm in SEM images. DC decreased when adding F and A+F to CS3, and F to OPS. No difference was observed for curing kinetics and bonded strength. Additions of the compounds produced no significant effect for BV, P, WSP, BS and FM. ¹H NMR spectra from F and A+F addition (CS3) identified peaks related to the compounds.

The results suggest that the addition of A and A+F to CS3 were more efficient regarding the reduction of virulence of SM. The A and F additions did not interfere on the adhesion mechanism.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/22823-9

HA013 Detection of human herpesvirus in oral mucosa of patients undergoing radiotherapeutic treatment for head and neck squamous cell carcinoma

Palmieri M*, Corrêa L, Romano BB, Ornaghi MP, Martins FM, Ribeiro ACP, Brandão TB, Braz Silva PH
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
mimyselpalm@yahoo.com.br

Radiotherapy for head and neck tumors is accompanied by complications and mucositis is one that deserves attention. The development of infections, may affect the irradiated oral mucosa, exacerbating the manifestation of oral mucositis. The aim of this study was to evaluate the oral shedding of human herpesvirus (HSV1, HSV2, EBV, CMV, VZV, HHV6, HHV7 and HHV8) and its association with severity of mucositis, in patients undergoing radio/chemotherapy for squamous cell carcinoma. In these prospective cohort study, we analyzed 158 oral rinsing samples, collected weekly, from 20 patients during the radiotherapy. PCR was performed using two generic primers (HSV1/P2 and VZV/P1/P2) for herpesvirus. Positive samples were subjected to enzymatic digestion for specific determination of each virus. Oral mucositis has been evaluated weekly according to the WHO criteria. The analysis showed the excretion of EBV, HHV6 and HHV7, in all weeks of radiotherapy. Considering all periods, the highest frequency was of patients with EBV excretion (55.0%). EBV shedding frequency was significantly higher than the other viruses. The frequency of HHV7 excretion was significantly higher than the HSV1 (5.9%), and HHV6 excretion (5.5%).

There was a positive correlation between EBV oral shedding and the presence of grade ≥ 2 of mucositis, particularly if we consider the last three weeks of radiotherapy, a period in which the severity of mucositis was statistically higher. These findings allow us to infer that the local environment of mucositis grade ≥ 2 , is more favorable for EBV oral shedding.

Apoio: CNPq - 443004/2014-5

HA014 Polyomavirus BK and JC in oral fluids of individuals with chronic kidney failure and kidney transplantation

Castro T*, Figueiredo M, Fink MCD, Vale DA, Braz Silva PH, Pannuti CM, Ortega KL, Gallottini MHC

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
talita.correa@usp.br

New clinical approaches to diagnose and monitor individuals with systemic diseases have been employed through the use of oral fluids, since they are noninvasive. Polyomavirus BK (BKV) and JC (JCV) infect asymptomatically around 80% of general population, remaining latent in urinary tract. In case of immunosuppression, a replication can occur and cause diseases, like Polyomavirus associated to nephropathy and Progressive multifocal leukoencephalopathy. The aim of this study was to detect and quantify BKV and JCV in oral fluids of individuals with chronic kidney failure (CKF), kidney transplantation (KT), and controls compared with blood and urine, traditionally used for this test. Therefore, were included 46 subjects, distributed into 3 groups: 14 individuals with CKF (Group 1), 12 individuals with KT (Group 2) and 20 healthy individuals (Group 3). In a total, 315 samples were collected and were analyzed through real-time PCR, being 151 of gingival fluid, 46 of saliva, 46 of mouthwash, 43 of blood and 29 of urine. In Group 1, 100% of subjects were positive for BKV in at least one of collected samples and 14% were positive for JCV. In Group 2, 91.7% were positive for BKV and 51.7% for JCV. Among the subjects of the Group 3, 80% were positive for BKV and 45% to JCV. There was no difference in viral load detection frequency between the 3 studied groups.

In conclusion, oral fluids samples exhibited high prevalence of BKV and JCV detection compared to urine. The use of oral fluids to detect these viruses enhances positive screening, especially in individuals who do not produce urine.

Apoio: CNPq - 455173/2014-1

HA015 Therapeutic inhibition of the MDM2-p53 interaction: A novel strategy for treatment of Adenoid Cystic Carcinoma

Nör F*, Warner KA, Sant'Ana Filho M, Wang S, Nör J

Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
felipenor@gmail.com

Adenoid Cystic Carcinoma (ACC) is a salivary gland malignancy for which no effective chemotherapy is available. Here, we tested the efficacy of 2 novel small molecule inhibitors of the p53-MDM2 interaction (MI-773, AA-115) in 3 patient-derived xenograft (PDX) models of ACC and 5 low passage primary human ACC cell pools. We also determined the effect of combining MI-773 with Cisplatin *in vitro* and *in vivo*. Western blots revealed the expression of p53, phospho-p53, MDM2, p21, PUMA, BAX, Bcl-2 and Bcl-x_i. The effect of therapy on cancer stem cells (CSC) was determined by flow cytometry (ALDH^{high}CD44^{high}). MI-773 caused tumor regression in all ACC PDX models (p<0.05), associated with the increase in p53-positive cells (p<0.001) and apoptotic cells (p=0.015). Combination of MI-773 with Cisplatin was more effective than single agent therapy without showing tumor rebounds upon termination of treatment. MI-773 potentially induced the expression of p53 and its downstream target p21, confirmed by similar results using the 2nd generation inhibitor of MDM2 (AA-115). MI-773 also regulated the expression of apoptosis-related proteins PUMA, BAX, Bcl-2 and Bcl-x_i. Treatment with MI-773 as single agent or combined with Cisplatin reduced the fraction of CSC *in vivo* (p<0.05). Notably, mice treated by surgery combined with neoadjuvant MI-773 had no recurrence for over 300 days of follow-up.

Collectively, these studies demonstrate the anti-tumor effect of MI-773 and AA-115, and suggest that patients with adenoid cystic carcinoma might benefit from MDM2-targeted therapies.

Apoio: CNPq - 249246/2013-9

HA016 Products secreted by oral cancer cells suppress anti-tumoral and enhance pro-tumoral role of immune cells

Medeiros MC*, D'Silva N, Rossa Junior C

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
marcellmedeiros@gmail.com

Evasion of immunosurveillance is required for the development of any type of cancer; moreover the microenvironment associated with various types of cancer can influence immune cells, resulting in increased tumor growth and invasion. We assessed how products secreted by squamous cell carcinoma cell lines of the tongue (UM-SCC-1) and hypopharynx (UM-SCC-22B) affected immune cells (PBMcs). Initially, we assessed the effects of tumor cell-secreted products on proliferation, apoptosis, activation and cytokine expression by immune cells; and also on the phenotypical polarization of CD4+ T lymphocytes. We then assessed if the effects on immune cells (priming of immune cells) represents an advantage for tumor growth. Proliferation, activation and expression of pro-inflammatory cytokines by PBMcs were significantly inhibited by exposure to the tumor cell-secreted products. Survival of immune cells was not affected, but the Th17 polarization of CD4+ was also significantly inhibited. This immunomodulation increased tumor cell proliferation, survival and migration, which were observed both indirectly (immune cell-secreted products) and directly (co-cultures with cell-to cell contact).

We conclude that products secreted by these squamous cell carcinoma cell lines create a microenvironment that not only suppresses immune cell function, but also subverts the immune cells into a pro-tumoral phenotype.

Apoio: FAPESP - 2014/06472-4

HA017 Mesenchymal stem cells as sensors for Porphyromonas gingivalis infection

Misawa MYO*, Ruiz KGS, Nociti Júnior FH, Palombo H, Albiero ML, Saito MT, Villar CC

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
moni.misawa@gmail.com

In addition to differentiate into distinct mesenchymal cell lineages, mesenchymal stem cells have been shown to play a role in immune response regulation. Thus, the aim of this study was to determine the immunoinflammatory response pattern of periodontal ligament-derived mesenchymal stem cells (PDLSCs) to *Porphyromonas gingivalis* (Pg) and its impact on neutrophil biological properties. CD105-enriched PDLSCs were seeded in 6-well plates for 24h. Next, cells were challenged with the whole extract of Pg (0 and 2mg/ml) for 3h (exposure period). Supernatants were then discarded; cells were washed with PBS, and cultured further for 18h before supernatants were collected. Cytokine and chemokine levels were assessed by bead-based multiplex assays in the supernatants. The effect of supernatants collected from untreated and Pg-treated PDLSCs on neutrophil recruitment was determined. PDLSCs were responsive to Pg treatment. RANTES, eotaxin, and IP-10 were detected only in supernatants collected from treated cells. Moreover, Pg induced higher secretion of MCP-1, IFN- γ , IL-6, IL-8 and IL-1ra (p > 0.05). Neutrophils recruitment was increased by 4.7 fold when exposed to supernatants from treated PDLSCs, whereas supernatants derived from untreated PDLSCs did not affect neutrophil chemotaxis.

These findings strongly suggest an important role of PDLSCs in the recognition of Pg and recruitment of innate immune cells.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/11617-1

HA018 Dysbiosis of subgingival microbiome and periodontal status in patients with rheumatoid arthritis

Correa JD*, Calderaro DC, Ferreira GA, Mendonça SMS, Albiero ML, Teixeira AL, Graves DT, Silva TA

Clínica, Cirurgia e Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
jo_odonto@hotmail.com

Association between periodontitis and rheumatoid arthritis (RA) depends on inflammatory response deregulation, resulting in some bacterial species outgrowth and tissue destruction. We analyzed the subgingival microbiome of RA patients and the relationship between periodontitis and RA activity. 43 patients with RA were compared to 51 healthy subjects. Patients were screened for probing depth (PD), clinical attachment level (CAL), bleeding on probing (BOP) and classified as with (CP) or without chronic periodontitis (NCP). Subgingival plaque was collected for DNA extraction. Amplicons of the 16S rDNA V4 region were subject to Illumina MiSeq Sequencing. RA patients exhibited severe CP (worse clinical status) which correlated with RA markers (Erythrocyte sedimentation rate and accumulated dose of prednisone). IL17 and IL33 salivary concentration was increased in RA patients. NCP RA patients showed increased microbial diversity and bacterial load, which was correlated with serum levels of C-reactive protein. Pathogenic species (*Selenomonas*, *Prevotella nigrescens*, *Anaeroglobus geminatus*, *Parvimonas micra*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*) were increased while Health-related species (*Streptococcus*, *Roethia aeria*, *Kingella oralis*) were reduced in subgingival sites of RA subjects.

In conclusion, RA has an effect on subgingival microbiome, increasing bacterial load, microbial diversity and presence of pathogenic species, leading to a state of dysbiosis that may explain the augmented production of cytokines and severe periodontitis in these patients

Apoio: FAPs - FAPEMIG, CAPES, CNPq

HA019 Low-level laser therapy in the treatment of chronic periodontitis in type 2 diabetics: split-mouth double-blind randomized clinical trial

Santos NCC*, Andere NMRB, Araujo CF, Marco AC, Kerbauy WD, Santos LM, Jardini MAN, Santamaria MP

Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
dra.nidiacastro@gmail.com

The aim of this study was to investigate the local effect of adjunct low-level laser therapy (LLLT) for the treatment of moderate to severe chronic periodontitis in type 2 diabetic patients. Twenty poorly-controlled type 2 diabetic patients with moderate to severe generalized chronic periodontitis were selected. Two periodontal pockets with Probing Depth (PD) and Clinical Attachment Level (CAL) \geq 5mm received ultrasonic periodontal debridement (UPD) only (control group) or UPD with LLLT (test group). Clinical measures, such as PD, CAL, Gingival Recession (GR), Bleeding on Probing (BoP), and Plaque Index (PI), were collected and compared at baseline, 30, 90, and 180 days. After 180 follow-up days there was statistically significant reduction in PD from 5.75 \pm 0.91 mm to 3.43 \pm 0.97 mm in control group and from 6.50 \pm 1.61 mm to 4.08 \pm 1.78 mm in test group. Mean CAL decreased from 5.90 \pm 1.03 mm at baseline to 4.26 \pm 1.30 mm at 180 days in control group and from 6.55 \pm 1.64 mm at baseline to 4.44 \pm 1.93 mm at 180 days in test group. However, intergroup analysis did not reveal statistically significant differences in PD and CAL (p > 0.05). For GR, intergroup analysis presented statistically significant difference for test group at 180 days.

Ultimately, the adjunct application of LLLT to UPD had no additional benefits for PD reduction and CAL gain, meaning that both investigated therapies were efficient for the treatment of chronic periodontitis in type 2 diabetics. Nevertheless, additional LLLT application showed better results for GR than UPD only.

HA020 Exercise Attenuates Alveolar Bone Loss and Prevents Anxious and Depressive Behavior in Rats with Periodontal Disease

Moura NO*, Andrade EF, Moura RF, Orlando DR, Gomes JAS, Foureaux RC, Silva VO, Pereira LJ
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
natioliveira.ef@gmail.com

The aim of this study was to evaluate the effects of exercise both on periodontal disease (PD) progression and anxiety/depression behaviors. Thirty-two rats were distributed into four groups (G1: non-trained; G2: PD; G3: trained; G4: Trained and PD). Trained animals were subjected to eight weeks of swimming for 60 minutes per day, five days a week. Fourteen days before euthanasia, PD groups received ligature on lower first molar. At the last day, all animals performed the Marble Burying test for evaluation of depressive and anxious behavior. Animals were euthanized and their jaws and brains were collected. The histological slides from brains were subjected to GFAP antibody to evaluate plasticity of astrocytes. Mandibles were processed for evaluation of alveolar bone loss (ABL) and attachment loss (AL). TNF- α , IL-1 β , IL-10, RANKL and OPG were evaluated by Western Blotting. PD increased anxiety and depressive behavior in non-trained animals ($p < 0.05$). Physical training decreased these behaviors ($p < 0.05$). Physical training increased hippocampal astrocytes branches both in animals with and without PD ($p < 0.05$). PD did not affect the morphology of astrocytes. Physical training attenuated ABL and AL of rats with PD ($p < 0.05$). Exercise decreased RANKL and TNF- α expression as well as TNF- α /IL-10 and RANKL/OPG ratios in animals with PD ($p < 0.05$). The expression of IL-10 was increased in trained animals with PD ($p < 0.05$).

Physical training attenuated the progression of PD, improved periodontal inflammatory profile and decreased anxiety and depressive behavior in rats with PD.

Apoio: CNPq Universal 481125/2013-2; CAPES; FAPEMIG - PPM 00268-14

Prêmio COLGATE Odontologia Preventiva

COL001 Eficácia de diferentes dentifícios na prevenção do desgaste dentário erosivo em dentes permanentes e decíduos

Assunção CM*, Lussi A, Carvalho TS, Rodrigues JA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
crisassuncao@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito preventivo de dentifícios fluoretados por meio da intensidade de reflexão da superfície especular (IRS), microdureza de superfície (MDS) e perda da superfície calculada (PSC) utilizando um modelo inicial de erosão/abrasão; avaliou por meio de perfilometria a perda de superfície (PS) em um modelo de erosão/abrasão avançado e comparou esse efeito preventivo entre os dentes permanentes (DP) e dentes decíduos (dd). Amostras foram divididas de acordo com os dentifícios (n = 20): G1 - dentifício placebo, G2 - dentifício com NaF, G3 - dentifício anti-erosão com AmF-NaF-SnCl, G4 - dentifício com SnF, G5 - dentifício anti-erosão com NaF para crianças. As amostras foram incubadas em saliva artificial (1h), submetidas a desafio erosivo (3min; ácido cítrico 1%; pH 3.6; a 25°C) e à abrasão (2min em *slurry*; 50 movimentos de escovação; 200g). Os dados foram analisados através de ANOVA, comparações entre os dentifícios foram realizadas por meio do teste de Kruskal-Wallis e entre os tipos de dente com o teste de Wilcoxon. No protocolo inicial (5 ciclos), as amostras do G1 apresentaram valores menores de MDS em DP do que os outros grupos; em dd, G1 e G4 mostraram valores menores (p<0.05). G4 apresentou valores menores de IRS em ambos os tipos de dente. Os dd apresentaram significativamente maiores valores de IRS e PSC que DP, exceto no G3. No protocolo avançado de erosão/abrasão (30 ciclos) dd mostraram maior PS que DP em todos os grupos (p<0.001).

Dentifícios tiveram efeitos diferentes em DP e dd, sendo o melhor efeito preventivo representado pelos grupos G3 e G5.

COL002 Efeito dos cremes contendo CPP-ACP na remineralização do esmalte: Estudo in situ, controlado e randomizado

Barreto LSC*, Barboza CM, Oliveira PRA, Coutinho TCL, Paula VAC, Tostes MA
Campus Valonguinho - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
luisaschubach@gmail.com

O objetivo deste estudo in situ, duplo-cego, randomizado e cruzado foi comparar o efeito remineralizante da aplicação de cremes contendo fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP), com e sem fluoreto, num estudo in situ. Durante cada uma das quatro etapas experimentais de 10 dias, 5 participantes usaram dispositivos removíveis de acrílico intra-orais com 4 blocos de esmalte humanos desmineralizados de cada grupo. Os quatro tratamentos alocados aleatoriamente foram os seguintes (N= 20): G1- creme dental à base de sílica, Daudt Ltda, Rio de Janeiro, RJ, Brasil); G2- CPP-ACP (Recaldent™, CG Corporation); G3- CPP-ACPF (Recaldent™, GC Corporation, 900ppm/F) e G4- flúor dentifício - 1100 ppm F como NaF (Crest™ Cavity protect Procter & Gamble). Alterações no esmalte foram analisadas por microdureza superficial (MDS). Os dados foram analisados por one-way ANOVA e teste hoc HSD post de Tukey ($\alpha = 0,05$). Redução na MDS foi observada no grupo controle (G1) sem diferença estatística dos grupos experimentais (G3 e G4).

O tratamento com CPP- ACP foi mais efetivo na remineralização do esmalte quando comparados com os demais grupos.

Apoio: CNPq - 16156440

COL003 Efeito de um verniz contendo xilitol na remineralização do esmalte in situ

Cardoso CAB*, Cassiano LPS, Souza e Silva CM, Costa EN, Grizzo LT, Magalhães AC, Buzalaf MAR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
crisabc83@gmail.com

Efeito de vernizes contendo xilitol em comparação aos vernizes fluoretados comerciais na remineralização de lesões cariosas *in situ*. Vinte indivíduos participaram deste estudo cruzado, duplo-cego, realizado em 4 fases de 5 dias cada. Foram usados dispositivos intraorais palatins, contendo quatro espécimes pré-desmineralizados de esmalte bovino. Lesões de cárie artificiais foram produzidas por imersão em solução de Buskes et al. (1985) durante 6 dias. Os espécimes usados por cada voluntário foram tratados uma vez com um dos vernizes: 20% de xilitol (experimental); Duofluorid® (6% NaF + 6% CaF2), Duraphat® (5% NaF, controle positivo) e verniz placebo (sem F/xilitol, controle negativo). Os vernizes foram removidos após 6h de imersão em saliva artificial. A porcentagem de recuperação de dureza de superfície (% SHR), a perda mineral integrada e profundidade da lesão foram analisadas estatisticamente pelo teste ANOVA/Tukey ou Kruskal-Wallis/teste de Dunn (p<0,05). A remineralização da superfície do esmalte (% média/IC) foi significativamente maior para o Duraphat® (12,9 (IC 9.3/23.6)), Duofluorid® (14,0 (IC 6.9/18.6)) e verniz com 20% de xilitol (12,5 (IC 4.7/25.8)) em comparação ao placebo (1,0 (IC -2,0/7,0)). A remineralização da subsuperfície (% vol.min x uM) foi significativamente maior para o verniz experimental de xilitol e comerciais, exceto para o Duraphat® (12 (IC 8,4/15,5)), quando o parâmetro "profundidade da lesão" (uM) foi considerado.

O verniz contendo 20% de xilitol se mostrou efetivo no aumento da remineralização da superfície e subsuperfície de lesões de cárie in situ.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/09533-1

COL004 Efeito de géis contendo clorexidina ou EGCG na composição da película adquirida do esmalte in vivo.

Souza e Silva CM*, Ventura TMS, Cassiano LPS, Leite AL, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
cintiaours@gmail.com

Objetivou-se detectar alterações no perfil de proteínas em película adquirida do esmalte (PAE) formada *in vivo*, após aplicação de géis contendo clorexidina (CLX) ou galato de epigalocatequina (EGCG), bem como se o desafio erosivo altera esta composição. Nove voluntários foram submetidos a profilaxia dentária. Após 2 h, um dos géis (placebo, contendo EGCG 400 µM ou contendo CLX 0,012%) foi aplicado sobre os dentes numa fina camada com cotonete por 1 min, seguido por remoção. Aguardou-se 1 h e a PAE foi coletada com papel filtro de eletrodo embebido em ácido cítrico 3%, de incisivo central de um lado a primeiro molar do mesmo lado (superior e inferior). No lado oposto aplicaram-se 50 µL de ácido cítrico 1%, por 20 s, lavou-se e coletou-se a PAE. Por 2 dias seguidos, o procedimento foi repetido para cada tratamento. A análise proteômica da PAE foi feita por nLC-ESI-MS/MS. 236 proteínas estavam presentes nos grupos, algumas proteínas com alteração de expressão significativa entre os grupos.

O tratamento com géis contendo CLX ou EGCG e a exposição ao ácido cítrico alteraram a composição da PAE. Os resultados apontaram várias proteínas, algumas típicas da PAE e outras não, que têm perfil de expressão alterado tanto pelo tratamento com géis contendo EGCG e CLX em relação ao placebo, quanto pela exposição ao ácido cítrico, fornecendo subsídios para a utilização desses géis em esmalte, visando à modificação da composição proteica da PAE e do seu papel protetor contra ácidos erosivos.

Apoio: FAPESP

COL005 Prevalência de lesões de cárie e restaurações proximais em molares decíduos e a importância da radiografia interproximal e uso do fio dental

Bernardo CFF*, Hoinoski G, Souza FFFA, Hapner AVP, Pupo YM
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
cintiabernardo@outlook.com

O objetivo foi avaliar a prevalência de comprometimento das faces proximais de molares decíduos, incluindo lesões de cárie interproximais, diagnosticadas clinicamente e radiograficamente e restaurações proximais. O exame foi realizado em 44 crianças, entre 4 e 12 anos, que frequentaram a Clínica Infantil da Universidade Tuiuti do Paraná, no período de fevereiro a abril de 2015. As crianças foram submetidas ao exame clínico das superfícies proximais dos molares decíduos. Realizou-se o exame radiográfico, com duas radiografias interproximais, para diagnóstico de lesões de cárie proximais em molares decíduos, não visíveis clinicamente. Realizou-se a análise estatística por meio dos testes Qui-Quadrado e exato de Fisher. 54,55% das crianças possuíam comprometimento proximal em molares decíduos; o dente 54 mostrou maior prevalência de comprometimento, em face distal (15,44%); em 29,55% das crianças, foram observadas lesões de cárie proximais em molares decíduos, apenas radiograficamente. Dos pacientes examinados, que não apresentaram nenhum comprometimento proximal, 62,5% utilizavam o fio dental para higiene. Já nos pacientes com comprometimentos proximais, a frequência do uso do fio dental foi relatada por 30,0% dos pais, com resultado estatisticamente significante (p=0,0396).

A realização de radiografias interproximais em crianças é de grande valia, para que ocorra diagnóstico precoce de lesões de cárie interproximais, entre molares decíduos e o uso do fio dental deve ser sugerido, também precocemente, para evitar o desenvolvimento destas lesões.

COL006 Avaliação do potencial cariogênico da sacarose associada à maltodextrina

Hashizume LN*, Rezende G, Arthur RA, Grandó D, Lamers ML
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
lhashizume@yahoo.com

A maltodextrina é um hidrolisado do amido e tem sido largamente utilizado em alimentos industrializados associado à sacarose. Entretanto, pouco é conhecido a respeito do potencial cariogênico da sacarose associada a este hidrolisado. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial cariogênico, a composição microbiológica e bioquímica e a estrutura organizacional do biofilme dentário formado na presença de sacarose associada à maltodextrina. Este foi um estudo in situ, randomizado, cruzado, do tipo boca-dividida e duplo cego, onde os voluntários utilizaram dispositivos intraorais palatins contendo blocos de esmalte bovino por duas fases de 14 dias. Soluções de: água destilada e deionizada (ADD), maltodextrina (M), sacarose (S) e sacarose + maltodextrina (S+M) foram gotejadas sobre os blocos, 8x/dia, de acordo com cada fase experimental. Ao final de cada fase, o biofilme dentário formado foi analisado quanto a sua composição microbiológica e bioquímica. A estrutura do biofilme foi analisada através de microscopia confocal de varredura a laser. A desmineralização foi determinada através da microdureza superficial dos blocos de esmalte. Os tratamentos S e S+M foram semelhantes entre si, resultando em biofilmes com menor composição inorgânica, maior concentração de polissacarídeos extracelulares insolúveis, mais espessos, mais porosos e causaram maior perda mineral em esmalte, quando comparados aos tratamentos ADD e M.

O potencial cariogênico da sacarose não é alterado quando este carboidrato é associado à maltodextrina.

COL007 Efeito de óleos vegetais na prevenção da erosão inicial do esmalte: estudo *in situ*/ *in vitro*

Ionta FQ*, Val PP, Alencar CRB, Jordão MC, Boteon AP, Buzalaf MAR, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
francinyantona@hotmail.com

Novas terapias são necessárias para prevenção da erosão dentária. Os óleos vegetais têm sido estudados na odontologia preventiva por serem comestíveis, possuem baixo custo e ampla disponibilidade. Esse estudo avaliou o efeito de óleos vegetais, em duas concentrações, na prevenção da erosão inicial do esmalte. Inicialmente, a película adquirida foi formada *in situ* sobre os blocos de esmalte por 2 h. A seguir, os mesmos foram tratados *in vitro* de acordo com os grupos (n = 12 / grupo): G1 e G2- 5 e 100% de óleo de dendê; G3 e G4- 5 e 100% de óleo de coco; G5 e G6- 5 e 100% óleo de cártamo; G7 e G8- 5 e 100% óleo de girassol; G9 e G10- 5 e 100% óleo de oliva; G11- água deionizada (controle negativo) e G12 - fluoreto estanhoso (controle positivo). Por fim, os blocos foram imersos em saliva artificial por 2 min e submetidos a erosão inicial (amolecimento sem desgaste), com ácido cítrico a 0,5% pH 2,4 por 30 s. A variável de resposta foi o percentual de perda de dureza de superfície (%PDS=(((DSi - DSf) / DSf) * 100)). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). As médias e desvio padrão da %PDS foram: G1- 23,24 (±8,44), G2- 7,89 (±7,5), G3- 24,65 (±11,50), G4- 28,47 (±13,37), G5- 28,74 (±11,53), G6- 26,56 (±9,51), G7- 22,92 (±12,94), G8- 21,78 (±14,83), G9- 25,35 (±12,76), G10- 25,91(±12,51), G11- 28,09 (±9,95) e G12- 23,74 (±6,15). Todos os grupos apresentaram %PDS semelhantes, exceto G2 que promoveu a menor %PDS, sendo similar apenas à G8.

O óleo de dendê puro demonstrou resultados promissores na prevenção da erosão do esmalte, sendo necessária sua avaliação sob desafio erosivo prolongado.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/00102-0

COL008 Potencial anticariogênico de *Anacardium occidentale* Linn e *Psidium guajava* Linn em biofilme de *Streptococcus mutans*

Silva AS*, Vieira JC, Leitão TJ, Liberio SA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
allana_silva@yahoo.com.br

Este estudo avaliou *in vitro* a capacidade dos extratos hidroalcoólicos de *Anacardium occidentale* L. e *Psidium guajava* L. de interferir no biofilme de *Streptococcus mutans* e desmineralização do esmalte dentário. Os extratos foram obtidos por maceração em etanol à 70%, secos e ressuspensos em água destilada. Foi determinada a Concentração Bactericida Mínima (CBM). Os biofilmes foram formados sobre blocos de esmalte bovinos e expostos 8 vezes/dia por 1 minuto à sacarose à 10%. Após 48 horas, receberam 2 vezes/dia os seguintes tratamentos: G1, extrato da casca de *Anacardium occidentale* 200 mg/mL; G2, extrato da folha de *Psidium guajava* 200 mg/mL; G3, NaCl 0,9%; G4, Clorexidina (CHX) 0,12%; G5, NaF 0,05%. Após três dias de tratamento os biofilmes foram coletados para quantificação de viabilidade bacteriana, biomassa e polissacarídeos. A desmineralização foi estimada por microdureza (%PDS). A CBM para os extratos foi de 50 mg/mL. Em relação ao pH, *Psidium guajava* diferiu do NaCl após as 96 e 120 horas (p < 0,05). Para viabilidade bacteriana, *Psidium guajava* apresentou médias menores do que o NaCl (p < 0,05), o que não ocorreu com *Anacardium occidentale* (p > 0,05). Na análise de perda mineral, *Anacardium occidentale* respondeu semelhante a CHX e ao NaF (p < 0,05). Para os polissacarídeos extracelulares insolúveis, ambos os extratos diferiram do NaCl (p < 0,05), mas não entre si.

Dessa forma, os extratos de *Anacardium occidentale* e *Psidium guajava*, são capazes de interferir na dinâmica do biofilme cariogênico.

COL009 Biodisponibilidade de fluoreto na saliva e biofilme dental pela mastigação de alimentos preparados com água ou sal fluoretados

Lima CV*, Tenuta LMA, Cury JA
Programa Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
carol_y_l@hotmail.com

A concentração de fluoreto nos fluidos bucais deve aumentar toda vez que alimentos preparados com água ou sal fluoretados são mastigados, mas a biodisponibilidade de fluoreto na saliva e biofilme dental pelo uso desses meios coletivos é desconhecida. Foi conduzido estudo *in vivo*, cruzado, duplo cego, com 12 voluntários que fizeram refeições preparadas com água e sal não fluoretados (grupo controle negativo), com água fluoretada contendo 0,7 mg F/L (grupo água) ou sal fluoretado contendo 183,4 mg F/Kg (grupo sal). Saliva foi coletada antes, durante os 15 min da mastigação e até 2 h após a refeição. Biofilme dental foi coletado antes e logo após a ingestão da refeição. A concentração de fluoreto na saliva e fluido do biofilme foram determinadas utilizando eletrodo íon-específico. Durante a mastigação dos alimentos, a média (±DP) da concentração de fluoreto na saliva foi de 0,02 (±0,003), 0,35 (±0,03) e 1,77 (±0,26) µg F/mL para os grupos controle, água e sal, respectivamente, os quais diferiram estatisticamente (p<0,0001). A concentração de fluoreto na saliva do grupo água retornou ao valor basal após 30 min (p>0,05), mas para o grupo sal continuou elevada após 2 h (p=0,0024). No fluido do biofilme, a concentração de fluoreto após a mastigação foi de 0,11 (±0,08), 0,18 (±0,07) e 0,26 (±0,17) µg F/mL nos grupos controle, água e sal, respectivamente, com diferença significativa entre os grupos controle e sal.

Concluiu-se que alimentos preparados com água ou sal fluoretados disponibilizam fluoreto para os fluidos bucais, podendo contribuir para o efeito local anticariê.

Apoio: FUNCAMP - 4887.1

COL010 Efeito da concentração de fluoreto usado em dentifício na desmineralização do esmalte dental de acordo com o desafio cariogênico

Noronha MS*, Romão DA, Cury JA, Tabchoury CPM
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
maysinha_nr@hotmail.com

Quando de alto risco de cárie, o uso de dentifício de maior concentração de fluoreto (F) poderia ser a melhor solução para reduzir a desmineralização do esmalte que o de concentração padrão. Assim, o efeito da concentração de F relacionado a dentifício na redução da desmineralização do esmalte dental foi avaliado sob 2 condições de desafio cariogênico, em modelo de ciclagens de pH, com duração de 8 dias. Blocos de esmalte dental bovino, selecionados por dureza de superfície, foram submetidos a 2 desafios cariogênicos, 4 ou 8 h na solução desmineralizante, simulando exposição a açúcar de 8 e 16 vezes, e a 2 tratamentos diários com soluções contendo: 0 (controle negativo), 275 ou 1.250 µg F/mL, resultando em 6 grupos (n=20): 4-h/0-F; 8-h/0-F; 4-h/275-F; 8-h/275-F; 4-h/1.250-F e 8-h/1.250-F. As concentrações de F simulam diluição de 1:3 (p/p) que ocorre na cavidade bucal quando dentifícios de 1.100 e 5.000 µg F/g são utilizados. Porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS), área da lesão cariiosa (AS) e concentração de F no esmalte foram avaliadas e analisadas por ANOVA One-Way seguido de teste de Tukey. O tratamento com 1.250 µg F/mL reduziu %PDS em comparação com 275 µg F/mL (p<0,05), independentemente do nível de desafio cariogênico (comparações entre 4-h/1,250-F (21,7±6,1) vs 4-h/275-F (30±7,2) e 8-h/1,250-F (38,6±6,5) vs 8-h/275-F (29,7±5,4), respectivamente). Maior incorporação de F no esmalte foi encontrada nos blocos do grupo 8-h/1,250-F.

Fluoreto em alta concentração poderia parcialmente compensar maior desmineralização quando de maior risco de cárie.

Apoio: FAPEAM, FAPESP

COL011 Relação entre cárie dentária e dor em escolares do Paranoá/DF

Almeida RF*, Leal SC, Figueiredo MJ, Ribeiro APD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
dra.raquelfrancis@gmail.com

O objetivo foi correlacionar a prevalência de cárie e dor em escolares de 6 a 11 anos de idade de escolas públicas do Paranoá/DF. 1963 crianças com idade média de 8,5 (± 1,5) anos foram examinadas por 3 examinadores treinados e calibrados (Kappa > 0,90). Registrou-se presença de dor (relato da criança e exame clínico) e, por meio do instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment), a presença de cárie. De acordo com o CAST, os escores 0 à 2 indicam dentição saudável, 3 (lesão em esmalte) estágio de pré-morbididade, 4 e 5 (lesão em dentina) morbididade, 6 e 7 (envolvimento pulpar/fístula) morbididade grave e 8 mortalidade. As prevalências de cárie (escores 5 à 7) para a dentição permanente e decídua foram 9,31% e 48,32%, respectivamente, e dor 13,96%. 20,84% da população foi considerada saudável, 23% apresentou estágio de pré-morbididade, 32% morbididade, 18,5% morbididade grave e 6,5% mortalidade. Com relação à dor, crianças com os escores 5 à 7 apresentaram uma odds ratio de 8,19 (CI= 5.72-11.96) em comparação às crianças com os escores de 0 à 4 (p < 0,001, chi-quadrado). Ao se analisar o subgrupo de crianças com escores 5 à 7, observou-se que crianças com escores 6 e 7 apresentaram aproximadamente 1,8 (OD= 1.8; CI= 1.26-2.55) e 3 (OD= 2.98; CI=1.52-5.74) vezes mais chance de relatarem dor quando comparadas as crianças com escore 5, respectivamente.

Pode-se concluir que a prevalência de cárie foi alta e a de dor moderada. E que, os estágios de morbididade e morbididade grave estiveram fortemente associados ao relato de dor.

COL012 Avaliação do potencial anticariê *in vitro* de nanopartículas poliméricas carregadas com ácido anacárdico

Sousa FFO*, Lima RA, Fonseca Filho HD, Yamauti M, Araújo JTC
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
phabio_oliveira@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a eficácia antibacteriana *in vitro* e a substantividade em um modelo ex-vivo de nanopartículas poliméricas carregadas com ácido anacárdico. Blocos de esmalte dentário bovino (4x3x3mm) foram divididos em 4 grupos: 1 - Nanopartículas de zeína; 2 - Nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico; 3 - Solução hidroetanólica a 35%; 4 - Digluconato de clorexidina a 0,12%. Foi determinado através de Microscopia de Força Atômica a topografia e a rugosidade dos espécimes antes e após o contato com as formulações. Cada espécime foi analisado em três tempos: I. Antes do contato com a formulação; II. Após 30 segundos de imersão; III. Após lavagem em água destilada. Além disso, a formulação foi submetida a um modelo de formação de biofilme de *Streptococcus mutans* *in vitro*. Observou-se um aumento da rugosidade quando comparadas as superfícies dos espécimes entre o grupos 1 (32.072±19.021) e 2 (65.358±7.604) no tempo II (p<0,01), comprovando a adsorção das nanopartículas ao esmalte, inclusive após a lavagem. No modelo de biofilme, após 24 horas não foi possível observar a formação de biofilme nos grupos 2 e 4, não ocorrendo o mesmo comportamento nos grupos controles, desprovidos de fármacos.

Os resultados obtidos indicam que as nanopartículas de zeína carregadas com ácido anacárdico apresentam uma grande potencial profilática na prevenção da formação do biofilme cariogênico *in vitro* a partir da substantividade apresentada pelo mesmo. A referida formulação apresentou eficácia semelhante ao digluconato de clorexidina nos ensaios propostos.

COL013 Terpinen-4-ol inibe a expressão do gene gbpA e a formação de biofilme de *Streptococcus mutans*

Bordini EA*, Francisoni RS, Tonon CC, Huacho PMM, Magalhães FAC, Pratavieira S, Bagnato VS, Spolidorio DMP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
esterbordini@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana do Terpinen-4-ol sobre *Streptococcus mutans* em cultura planctônica e biofilme cariogênico desenvolvido sobre esmalte e dentina e sua influência na expressão do gene gbpA. O método de microdiluição em caldo (CIM e CBM) foi utilizado para avaliação do potencial antimicrobiano do Terpinen-4-ol (0.059 % - 0.95 %) em cultura planctônica. A viabilidade celular do biofilme desenvolvido sobre esmalte e dentina após 60 segundos da aplicação dos coloridos Terpinen-4-ol (0.24 % e 0.95 %) e Clorexidina (CHX 0.12 %) foram avaliados pelo ensaio de redução do Sal de Tetrazolium (XTT) e por Microscopia Confocal de Varredura a Laser (MCVL). A análise da expressão do gene gbpA foi investigada por RT-PCR quantitativo após aplicação do Terpinen-4-ol e CHX por 15 e 30 minutos. Terpinen-4-ol 0.24 % demonstrou inibição de *S. mutans* na forma planctônica e em biofilme desenvolvido em placa e sobre esmalte após avaliação por XTT e MCVL. Para biofilme em dentina Terpinen-4-ol 0.95 % apresentou maior atividade antimicrobiana. Em ambas as concentrações de Terpinen-4-ol sua atividade antimicrobiana foi semelhante a CHX 0.12 %. Na análise da expressão gênica verificou-se que Terpinen-4-ol diminuiu a expressão de gbpA, enfatizando a capacidade terapêutica do Terpinen-4-ol em diminuir a colonização da cavidade oral por *S. mutans*.

O potencial antimicrobiano e antibiofilme do Terpinen-4-ol pode modular a expressão de genes específicos, como o gene gbpA, responsável pela adesão ao biofilme cariogênico.

Apoio: FAPESP - 23241-6

COL014 Ensaio de Eficácia de vernizes dentários frente aos *Streptococcus mutans* e prevenção à cárie dentária: Um estudo randomizado e duplo cego

Rodrigues Neto EM*, Valadas LAR, Bandeira MAM, Fonteles MMF, Fonseca SGC, Lotif MAL, Fonteles CSR, Lobo PLD
Fisiologia e Farmacologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
edilsonmneto@hotmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a eficácia antimicrobiana do tratamento com vernizes de *Copaifera multijuga* (1%), clorexidina (1%) e flúor (5%) em crianças e verificar os indicadores clínicos e surgimento de cárie dentária. Participaram do estudo 90 crianças de 36 a 71 meses, livres de cáries. Formaram-se 3 grupos tratados com respectivo verniz. A carga salivar de *S. mutans* foi verificada no dia do tratamento inicial (D1), após 90 dias (D90), 6 meses (D180) e 1 ano após o tratamento (D360). As amostras foram semeadas em duplicata (1:100 e 1:1000) em Agar Mitis bacitracina salivaris. Os valores de *S. mutans* foram expressos em log (UFC/ML). Aplicou-se o teste estatísticos ANOVA associado ao teste de Tukey e paridade com teste T de Student. Foram encontrados os seguintes níveis de *S. mutans* (média±desvio padrão): Clorexidina (D1: 0.58 ± 0.43; D90: 0.38 ± 0.23; D180:0.33 ± 0.14; D360: 0.55 ± 0.52), Flúor (D1:0.86 ± 0.37; D90:0.51 ± 0.33; D180:0.41 ± 0.24; D360:0.53 ± 0.44), Copaiba (D1:1.32 ± 0.61; D90:0.99 ± 0.57; D180:0.39 ± 0.22; D360:0.12 ± 0.19). Lesões cariosas no final do tratamento não foram detectadas no grupo da copaiba e do flúor e 5 pacientes no grupo clorexidina.

Conclui-se que após quatro aplicações o verniz de copaiba apresentou uma atividade antimicrobiana sobre *S. mutans* em crianças com alto risco de cárie. Os grupos tratados com vernizes de flúor e copaiba tiveram melhores resultados clínicos em relação ao surgimento de lesões cariosas. Futuros estudos são necessários para verificar o potencial anti-cárie do verniz de copaiba e possíveis combinações com o flúor.

Apoio: FUNCAP

COL015 Acompanhamento Odontológico de Bebês via Dispositivo Móvel

Magnabosco C*, Bervian J, Pavinato LCB, Perussolo B, Patussi EG, Zandoná J
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
carolmagnabosco@msn.com

As tecnologias de mobilidade em saúde, chamadas de Mobile Health (mHealth), são de extrema importância para melhorar a qualidade dos serviços prestados na área da saúde. Entretanto, soluções baseadas em tecnologias de mobilidade em saúde estão em uma fase inicial de pesquisa e desenvolvimento. Tendo isso em vista, o estudo teve como finalidade verificar a aderência das mães/cuidadores em um aplicativo de celular com orientações de saúde bucal para bebês e com isso acompanhar a saúde bucal de crianças na 1ª infância através do aplicativo. Estudo de caráter longitudinal, que teve como público alvo inicial mães da maternidade do Hospital São Vicente de Paulo-RS que foram visitadas antes da alta hospitalar. Bem como outras mães e responsáveis que tiveram o alcance do aplicativo através dos meios de divulgação impresso e online. Para o desenvolvimento do aplicativo obteve-se apoio institucional da UFCSPA/ Departamento de Educação e Informação em Saúde. O aplicativo foi lançado no GooglePlay®/ 02.02.2016, com menos de um mês disponível atingiu 50 downloads e a sua página no Facebook® obteve um alcance de mais de 7.623 pessoas. O público feminino teve um maior alcance (78%) que o masculino (22%).

A utilização de dispositivos móveis é alta como comprovada nesta fase inicial do aplicativo. A união da promoção de saúde da acessibilidade e usabilidade do aplicativo é uma alternativa para a atenção precoce da doença cárie, promovendo assim a saúde do indivíduo desde o seu nascimento.

COL016 Tratamento da atividade de lesões cariosas oclusais em molares permanentes em erupção: estudo clínico longitudinal

Azevedo CB*, Rodrigues JA, Haas AN
Cirurgia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
claudiazvdo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi observar a efetividade do verniz fluoretado e do ionômero de vidro modificado por resina na inativação de lesões em esmalte em molares permanentes em diferentes estágios de erupção. Este ensaio clínico randomizado paralelo longitudinal foi realizado entre Junho de 2014 e julho de 2015. 64 molares (± 2,37 dentes por crianças) foram tratados (33 dentes foram selados e 31 tratados com verniz fluoretado), e reavaliados após 3, 6, 9 e 12 meses. 97% das lesões seladas, e 74,2% das lesões que receberam aplicações de verniz fluoretado foram inativadas em um intervalo de 12 meses (p=0,04). A idade das crianças e as intervenções realizadas foram estatisticamente associadas com a paralização das lesões (modelo de regressão de Weibull Cox, p>0,05).

Este estudo mostrou que os selantes de ionômero de vidro modificado por resina tiveram um melhor desempenho que aplicações de verniz fluoretado na inativação de lesões em esmalte em molares em erupção ativos após um período de acompanhamento de 12 meses.

COL017 Progressão de lesões de cárie proximais iniciais após tratamentos não operatórios em adolescentes

Ferreira FR*, Pion L, Viganó MEF, Mattos Silveira J, Moriyama CM, Mendes FM, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
ferosche@usp.br

Avaliou-se clínica e radiograficamente a progressão da lesão inicial de cárie proximal em adolescentes após tratamentos não operatórios em um estudo clínico randomizado e controlado. 28 adolescentes (12-17 anos), que apresentaram pelo menos uma lesão de cárie em proximal entre os dentes posteriores permanentes (n=330), receberam tratamento não operatório do grupo alocoado (infiltrante resinoso, diamino fluoreto de prata - DFP e apenas instrução de fio dental - grupo controle). Após o tratamento, avaliou-se clínica (visual e tátil) e radiograficamente a cada 6 meses. Foram considerados como progressão clínica as transições de severidade (lesões iniciais para moderadas e moderadas para avançadas). Radiograficamente, a progressão se deu quando se passou de ausência de imagem radiográfica para imagem radiolúcida em esmalte e radiolúcida em esmalte para dentina. Análises de regressão Cox com fragilidade compartilhada foram utilizadas para verificar associação da progressão das lesões com o tratamento recebido e outras variáveis independentes. Foram avaliadas em 6 meses: 330 superfícies; 12m: 243; 18m: 138 e 24m: 82 superfícies. Os valores de Hazard ratio (HR, 95%IC) foram calculados. O tempo médio de progressão das lesões foi de 23 meses. As lesões iniciais com imagem radiográfica em dentina apresentaram maior progressão clínica (HR=6,8;95%IC:1,1-41,5) e radiográfica (HR=9,2;95%IC:2,7-30,5). Isso independeu do grupo de tratamento para ambas as análises (p>0,60).

Assim, outros tratamentos não invasivos não se mostram superiores ao uso do fio dental.

Apoio: FAPESP - 2014/00271-7 e 2012/50716-0

COL018 Efeito da incorporação de peptídeos antimicrobianos em sistema líquido-cristalino como agentes anticárie

Duque C*, Aida KL, Kreling PF, Caiffa KS, Calixto GMF, Chorilli M, Spolidorio DMP, Cilli EM
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
cristianeduque@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo foram avaliar a citotoxicidade e ação antimicrobiana/antibiofilme de fragmentos de peptídeos e caracterizar um sistema de liberação contendo o peptídeo com melhor efeito anticárie. A ação antimicrobiana de LL-37 ou D6-17 e D1-23 (derivados da β-defensin-3) e controle clorexidina (CHX) foi determinada pelas Concentrações Inibitória/Bactericida/Fracionada Mínimas (CIM/CBM/CIF) contra bactérias cariogênicas e sobre biofilme de *S. mutans*. Duas linhagens epiteliais foram expostas aos peptídeos para avaliação da citotoxicidade. O melhor peptídeo foi inserido em um sistema de liberação líquido cristalino (SLC), caracterizado por microscopia de luz polarizada, reologia e testes de bioadesão em esmalte in vitro. A citotoxicidade e ação antimicrobiana/antibiofilme do SLC contendo o peptídeo foram testadas. Os dados foram submetidos à ANOVA/Tukey ou Kruskal-Wallis/Mann-Whitney, p ≤ 0.05. D1-23 apresentou os melhores resultados de CIM/CBM e não foi citotóxico nas concentrações testadas. Combinações de peptídeos (CIF) não mostraram efeito sinérgico. D1-23 teve ação antibiofilme semelhante à da CHX. A caracterização do SLC demonstrou alta viscosidade e bioadesão quando diluído em saliva artificial. D1-23 incorporado ao SLC não apresentou citotoxicidade e demonstrou melhor efeito antibiofilme quando comparado ao D1-23 em solução.

Conclui-se que D1-23 mostrou potencial efeito antimicrobiano/antibiofilme contra bactérias cariogênicas e baixa toxicidade celular e quando incorporado ao SLC poderia ser um promissor agente para a prevenção da cárie dentária.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/19235-5

COL019 Associação entre Cárie dentária e Hipomineralização de molar e incisivo: uma revisão sistemática

Americano GCA*, Saviero VM, Haubek D
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
americanogabriela@gmail.com

A presente Revisão sistemática teve como objetivo avaliar a associação entre Hipomineralização de molar e incisivo (HMI) e Cárie dentária. Estudos sobre HMI e cárie em dentes permanentes, considerando crianças independentemente da idade, foram considerados elegíveis. Realizou-se uma busca no PubMed por artigos escritos em inglês e publicados entre Janeiro/2003 e Novembro/2015. Revisões, Meta-análises e Casos clínicos foram excluídos. Os estudos selecionados foram avaliados pela Escala de Avaliação de Qualidade Newcastle-Ottawa. Dezesete artigos foram incluídos na revisão. A maioria destes artigos mostrou que crianças com HMI tem alta experiência de cárie. Um estudo não observou diferença nos valores de CPO entre crianças com ou sem HMI. Três estudos mostraram que crianças com HMI tiveram 2,1 a 4,6 vezes mais chance de ter cárie na dentição permanente que crianças sem HMI.

A associação entre HMI e cárie foi estatisticamente significativa, embora estudos com melhores delineamentos sejam ainda necessários. Devido ao seu impacto no incremento de cárie, principalmente em primeiros molares permanentes, a HMI deveria ser considerada como um fator relevante para a avaliação de cárie em estudos epidemiológicos, tanto para evitar valores de CPO superestimados em crianças com HMI, como para estabelecer estratégias de controle de cárie em dentes hipomineralizados.

COL020 Efeito da adição de nanopartículas de hexametáfosfato em dentifrícios fluoretados sobre a remineralização dentária: estudo *in situ*

Danelon M*, Garcia LSG, Passarinho A, Pessan JP, Camargo ER, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marcelledanelon@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar *in situ* o potencial remineralizador de dentifrícios convencionais (1100 ppm F) suplementados com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano) em lesões artificiais de cárie. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 4 fases experimentais com duração de 3 dias cada, e washout de 7 dias. Voluntários (n=12) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte bovino com lesão de cárie artificial. Os regimes de tratamentos foram: Sem F e HMP (Placebo); 1100 ppm F (1100F), 1100 ppm F suplementado com 0,5% de HMP micrométrico e nanoparticulado (1100F/HMP, 1100F/HMPnano). Os voluntários foram orientados a escovar os dentes naturais com os dispositivos palatinos na cavidade bucal, sendo os blocos tratados com o slurry dos dentifrícios por 1 minuto (3x/dia). Após cada fase, a porcentagem de recuperação de dureza de superfície (%SHR), perda mineral integrada (Δ KHN) e recuperação mineral integrada (IMR) foram calculadas e o fluoreto (F) no esmalte determinado. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). A superfície do esmalte tornou-se 65% mais remineralizada quando tratada com 1100F/HMPnano em relação ao 1100F ($p < 0,001$). 1100F/HMPnano reduziu em ~ 32% o corpo da lesão em relação ao 1100F ($p < 0,001$). A absorção de F no esmalte foi semelhante entre grupos, exceto para o Placebo ($p < 0,001$).

Concluiu-se que a adição de 0,5% HMPnano a um dentifrício convencional, promoveu um efeito remineralizador significativamente mais elevado quando comparado ao 1100 ppm F.

Apoio: CAPES

COL021 Efeito antimicrobiano/antibiofilme e a redução da desmineralização do esmalte em um cimento de ionômero de vidro modificado

Silva MER*, Silva DF, Delbem ACB, Pereira JA, Souza JAS, Danelon M, Hosida TY, Duque C
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marjully@hotmail.com

Avaliou-se o efeito antimicrobiano/antibiofilme e a redução da desmineralização de um cimento de ionômero de vidro (CIV) contendo clorexidina (CHX) e nanopartículas de trimetafosfato de sódio (TMP). Foram determinados 9 grupos, considerando 1.25 e 2.5% de CHX e 7 e 14% de TMP. Avaliação antimicrobiana consistiu de um teste de difusão em ágar dos CIV contra bactérias cariogênicas, após 24 h. Corpos-de-prova dos CIV foram inseridos em placas contendo S. mutans e após 48h avaliada a capacidade de inibir biofilme, por meio de teste de XTT e contagem bacteriana. Também foi verificado se essas associações poderiam interferir nas propriedades físico-mecânicas e na liberação total de fluoreto (F) e de TMP dos CIV. Os dados foram analisados estatisticamente ($p < 0,05$). A adição de CHX aumentou a ação antimicrobiana/antibiofilme dos CIV para todos os grupos em que foi associada. As propriedades físico-mecânicas dos CIV, em especial a resistência à compressão, foram afetadas pelas associações, principalmente quando adicionada CHX a 2.5%, após 24 h, entretanto, aos 7 dias, houve melhora nestas propriedades. Os valores de liberação de F e TMP não foram afetados pela incorporação de CHX. Os blocos de esmalte dos CIV contendo TMP 14% apresentaram as menores perdas de dureza de superfície e de subsuperfície

Concluiu-se que o cimento de ionômero de vidro associado com TMP 14% e CHX 1,25% apresentou os melhores efeitos na redução da desmineralização e aumento da atividade antimicrobiana/antibiofilme, com mínima redução das propriedades gerais do CIV

Apoio: CNPq - 130717/2013-4

COL022 Controle de biofilme e experiência de cárie em crianças com Transtorno do espectro autista

Zink AG*, Diniz MB, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
zinkpinho@yahoo.com.br

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado uma síndrome neuropsiquiátrica caracterizada por manifestações comportamentais acompanhadas por déficits na comunicação e interação social, padrões de comportamentos repetitivos e estereotipados e um repertório restrito de interesses e atividades. O objetivo do estudo foi avaliar o índice de placa e a experiência de cárie de crianças com TEA, cujos cuidadores receberam orientação sobre higiene bucal. Foram examinadas 40 crianças com TEA com idade entre 7 e 14 anos ($11,8 \pm 1,3$), de ambos os sexos. Todos os cuidadores receberam orientação individualizada de higiene bucal para as crianças com TEA, com o uso de palitos de madeira para abertura bucal e escovas dentais de cabo longo devido às alterações sensoriais no TEA. A higiene bucal foi avaliada por um único examinador através do Índice de Placa Visível (IPV), sendo que escores 0 e 1 foram classificados como "higiene boa"; e os escores 2 e 3 como "higiene ruim". A experiência de cárie foi avaliada pelo índice CPO-D. Após um ano, foi feita a reavaliação das crianças pelos mesmos índices e observou-se melhora significativa na higiene bucal, com 80% das crianças classificadas como "higiene boa" em comparação a 35% do início do estudo (Qui-quadrado, $p < 0,0001$). Observou-se diferença significante entre o CPO-D inicial ($1,9 \pm 3,3$) e final ($1,1 \pm 2,3$) (Mann-Whitney, $p = 0,0078$).

Pode-se concluir que a orientação de higiene bucal para os cuidadores de crianças com TEA foi importante para o controle do biofilme e da doença cárie.

Apoio: CAPES - 33078017005P2

COL023 Influência da quantidade de dentifrício e concentração de fluoreto nos níveis salivares de fluoreto em crianças

Nagata ME*, Delbem ACB, Hall KB, Hosida TY, Báez Quintero LC, Paiva MF, Moraes FRN, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marieminagata@hotmail.com

Avaliou-se as concentrações de fluoreto (F) na saliva de crianças após escovação com dentifrícios contendo diferentes concentrações de F (0/550/1100 ppm F) em diferentes quantidades (cerdas cheias/técnica transversal/quantidade semelhante a uma ervilha). Voluntários (n = 24, 8-10 anos de idade) foram aleatoriamente divididos em 9 grupos experimentais (tipo de dentifrício x quantidade), seguindo um protocolo cruzado e duplo-cego. Estes utilizaram dentifrício placebo por uma semana. No sétimo dia, saliva estimulada foi coletada imediatamente antes, bem como 5, 15, 30, 60 e 120 minutos após a escovação com uma das possíveis combinações. A saliva foi centrifugada e analisada após tamponamento com TISAB III. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). Observou-se um pico nas concentrações de F na saliva 5 min após a escovação, as quais decresceram exponencialmente. Uma relação dose-resposta foi observada entre a concentração de F nos dentifrícios e a AUC da concentração de F na saliva ($p < 0,001$). A utilização da técnica transversal e das cerdas cheias com dentifrício contendo 550 ppm F levou a valores de AUC significativamente mais altos quando comparados aos obtidos após escovação com o dentifrício convencional (1100 ppm F) aplicado com a quantidade semelhante a uma ervilha.

Pode-se concluir que a escovação com um dentifrício contendo 550 ppm F aplicando a técnica transversal promove uma maior concentração de F na saliva em comparação a um dentifrício convencional usando a quantidade semelhante a uma ervilha.

COL024 Progressão de lesões de cárie na oclusal de molares em erupção pós tratamento com cariostático: análise interina usando desfecho substituto

Pion L*, Reyes A, Floriano I, Lara JS, Pedroza IM, Pereira RAC, Viganó MEF, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lucianapion@hotmail.com

Essa análise interina (1/2 amostra) é parte de um estudo maior, com cálculo amostral para verificar progressão de lesões iniciais de cárie até atingir dentina. Testou-se a associação de parâmetros ligados ao prognóstico das lesões e a influência do tratamento, usando como desfecho substituto, a transição de escores de severidade das lesões em superfícies oclusais de 1os. molares permanentes em erupção. 162 crianças (4-7 anos) foram randomizadas em 2 grupos de tratamento: cariostático e técnica de escovação transversal. No início e após 6 meses, realizou-se exame visual de cárie utilizando International Caries Detection and Assessment System- ICDAS. Considerou-se progressão: a) lesões iniciais que progrediram a moderadas b) lesões moderadas que progrediram a avançadas. Análise multinível de regressão Poisson foram realizadas para testar a associação entre a progressão vs. variáveis preditivas e o tratamento recebido. Os riscos relativos foram calculados (RR; 95%IC). Após 6 meses, houve um drop-out de 5%. Crianças com maior experiência de cárie tiveram mais risco à progressão (RR=2,3; 95%IC:1,1-5,1). As lesões classificadas como escore 2 do ICDAS também progrediram mais que as escore 1 (RR=5,2; 95% IC=1,6-17,4). A progressão das lesões não foi associada ao tipo de tratamento realizado (RR=1,1; 95% IC:0,5-2,3).

Na análise interina realizada aos 6 meses de seguimento, a transição entre escores de severidade foi associada a variáveis preditivas como experiência de cárie e severidade da lesão, independentemente do tipo de tratamento aplicado ao molar em erupção.

Apoio: Fapesp - 2014/06925-9 e 2012/50716-0

COL025 Efeito preventivo e resistência da união de compósito contendo metacrilato de triclosan para colagem de bráquetes

Nima G*, Alonso RCB, Taparelli JR, Innocentini Mei LH, Harth Chu E, Puppim Rontani RM, Paula AB
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
gabrieln_b@yahoo.com

O monômero Metacrilato de Triclosan foi sintetizado e adicionado a uma resina ortodôntica para reduzir a incidência de lesões de mancha branca em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. O objetivo neste estudo foi avaliar o potencial inibitório do crescimento bacteriano, a área de desmineralização e a resistência da união ao cisalhamento (RU) de braquetes colados com compósito contendo metacrilato de triclosan (MT). A atividade antimicrobiana foi avaliada por meio do ensaio de formação de biofilme de *S. mutans* sobre discos de resina com MT (CMT) e sem MT (SMT) e contagem de unidades formadoras de colônias. Para avaliar o efeito preventivo na desmineralização, braquetes foram colados em blocos de esmalte utilizando as resinas CMT e SMT e submetidos ao desafio cariogênico com *S. mutans*. A dureza Knoop foi mensurada com microdurômetro. A RU de braquetes metálicos colados sobre esmalte bovino com as resinas SMT, CMT e Transbond XT (TB), foi avaliada por meio de cisalhamento após termociclagem (1500 ciclos). O Índice de Remanescente do Adesivo foi avaliado. O compósito CMT apresentou menor acúmulo de biofilme quando comparado ao SMT. Não foram encontradas diferenças significativas na dureza do esmalte ao redor dos bráquetes colados com SMT e CMT. Maiores valores de RU foram obtidos pelo TB (18,38 ± 5,74) e não foram encontradas diferenças estatísticas entre os grupos SMT (12,16 ± 4,74) e CMT (10,22 ± 3,80).

O compósito CMT foi efetivo na inibição do crescimento de *S. mutans*; porém, não reduziu a desmineralização do esmalte. A incorporação do MT não influenciou negativamente nos valores de RU.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/10750-4

COL026 Efeito do laser diodo associado com CPP-ACP ou verniz fluoretado na resistência à desmineralização do esmalte dental

Fillus TM*, Azevedo D T, Faraoni JJ, Palma Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
thaisfillus@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do laser de diodo associado com CPP-ACP ou verniz fluoretado sobre a resistência do esmalte à desmineralização. Foram selecionados de acordo com a microdureza superficial 60 fragmentos de molares humanos irrompidos. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 6 grupos/subgrupos (n=10): G1-Controle (sem tratamento); G2- CPP-ACP (MI Paste®), G3- Verniz fluoretado (Duraphat®); A - Controle, B- Irradiação com laser de diodo (970nm, 0,7W, 70mJ, 10Hz). As amostras foram submetidas a ciclo de pH de 8 dias para induzir a desmineralização e a quantidade total de cálcio perdida foi analisada na solução por espectrometria de absorção atômica. A microdureza longitudinal dos espécimes foi avaliada por meio da variação percentual da dureza. Os dados foram analisados utilizando os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn ($\alpha=5\%$). O grupo controle demonstrou diminuição da dureza (G1A: 43,92±4,32HK); e maior perda da quantidade de cálcio (20,97±6,73ppm) e estatisticamente significativa ($p<0,05$) se comparado aos grupos que receberam tratamento (G2A: 100,81±3,00HK; G3A: 100,77±3,00 HK). O uso do laser não exerceu influência significativa na dureza (G1B: 31,86±5,00HK; G2B: 101,34±2,00HK; G3B: 100,00±6,00HK) ($p>0,05$). Os grupos G2 e G3 apresentaram menor perda de cálcio e significativa com o controle ($p<0,05$).

Conclui-se que os tratamentos CPP-ACP e verniz fluoretado representaram um método efetivo na prevenção da desmineralização, contudo a associação com o laser diodo não demonstrou efeito adicional à resistência ácida do esmalte submetido a desafios cariogênicos.

COL027 Qual o contexto familiar por trás da contaminação por Streptococcus mutans no binômio mãe-filho na cárie da primeira infância?

Costa EL*, Costa Jf, Ladeira LLC, Nunes AMM, Lima GQT, Silva RA, Neves PAM, Ribeiro CCC
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
bet.lima@terra.com.br

Os estudos que avaliam transmissibilidade através da contaminação por *Streptococcus mutans* (SM) no binômio mãe/filho não consideram outros fatores de confusão presentes nessa associação. O presente estudo analisou a contaminação por SM nos pares mãe/filho em associação na cárie da primeira infância (CPI), baseado num diagrama causal que considerou variáveis mais distais a esse fenômeno: socioeconômicos, de saúde e dieta no binômio. Foram incluídos no estudo 400 pares mães e seus filhos pré-escolares de creches em São Luís-MA. Dois modelos foram testados para estudar a associação: um de efeito total e outro de efeito direto. O modelo foi ajustado para renda; variáveis maternas (escolaridade, circunferência da cintura -CC, consumo de açúcar, placa visível -IPV e índice de cárie - CPO-D) e dos filhos (idade, consumo de açúcar e IPV). O desfecho foi número de dentes decíduos cariados (ceo-d). Foram estimados a razão de prevalência (RP) através da regressão de Poisson, usando-se o software Stata 12.0. Foram associados à CPI: SM materno (RP=1.50); maior CC (RP=1.80), CPO-D (RP=1.96) e IPV materno (RP=3.67); nos filhos a idade (RP=1.67) e o maior consumo de açúcar (RP=1.22). O efeito do SM da mãe na CPI dos filhos foi explicado pela mediação através de SM no filho em apenas 33% (efeito mediado Paramed).

Os SM no filho media parcialmente a associação dos níveis SM da mãe na CPI, assim outros fatores além da transmissibilidade de SM devem ser considerados no binômio mãe/filho, como hábitos alimentares e higiene, e a história da cárie no ambiente familiar.

Apoio: FAPEMA - 202914/2014

JL001 Clinical and self-reported cohort data accuracy to predict periodontitis occurrence

Leite FRM*, Peres KGA, Demarco FF, Peres MAA
Semiologia e Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
leite.fabio@gmail.com

Prediction of periodontitis development is challenging. Use of oral health related data alone might underestimate periodontitis development risk. This study investigated the accuracy of oral, systemic and socioeconomic data on estimating periodontitis development in the 1982 Pelotas population-based prospective birth cohort. Information was collected throughout life-course of individuals. Oral examinations were performed at ages 24 and 31 (n=471). Periodontitis at age 31 according to 06 classifications was used as gold standard to compute the area under the ROC curve (AUC). Multivariable binomial regression models were used to evaluate effects of oral, general health and socioeconomic characteristics on the accuracy of periodontitis development prediction. Classifications with lower thresholds yielded superior predictive power. Calculus, pocket or bleeding presence at age 24 separately presented fair accuracy. Accuracy increased using multivariable models, e.g. Beck's classification AUC from .59 to .75 combining proportion of teeth with calculus, bleeding or pocket with income, teeth lost, sex, schooling, people in the house, prosthetic needs, decayed/missing/filled teeth (DMFT). Proportion of teeth with pocket, bleeding or calculus; DMFT; toothbrushing frequency; blood pressure; sex and income were the most frequent. Periodontitis development was reasonably predicted combining periodontal, sociodemographic and health data from previous waves.

Socioeconomic and health-related history could be easily assessed to improve prediction of subject risk of periodontitis development.

Apoio: CNPq - 229279/2013-9

JL002 Implementation of a multilevel oral health promotion intervention in Brazil: the Boca boca saudável study

Cascaes AM*, Menegaz AM, Quevedo LA
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
andriacascaes@gmail.com

This work describes the partial results of an intervention study aiming to promote oral health among children aged 0-3 years in Brazil. Two communities and 170 children were assigned to an experimental condition and two communities and 174 children to a control condition. The intervention targets factors at intrapersonal, interpersonal, organizational and community levels. Primary outcomes include children's oral health-related behaviors and dental caries. The baseline survey occurred in 2015 and follow-ups will be conducted in 2016 and 2017. The intervention has begun in January 2016 and will continue until August 2017. At the baseline, only 22% of children were brushing their teeth regularly with fluoride toothpaste, 58% were drinking baby bottle with sugars, 75% were eating sugars between meals; 20% have never been to a dentist and 20% have presented dental caries, in the intervention group. The only significant difference among intervention and control group at the baseline was related to dental utilization (33% have been to a dentist in the control). During the first three months of the intervention, health care provider's practices have significantly improved. The children's dental care utilization increased to 60%. Children with worse health behaviors and worse oral health status were more likely to adhere the program activities.

This innovative and feasible intervention shows its potential to address public health issues and reduce oral health inequalities and can inform the work of others seeking to reach young children and their families.

AO0001 Percepção Estética relacionada a Saúde Bucal em Crianças com Hipomineralização Molar Incisivo

Fragelli CMB*, Jeremias F, Bussaneli DG, Restrepo MR, Cordeiro RCL, Barbosa TS, Santos Pinto L
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
camilafragelli@gmail.com

Este estudo teve como objetivo investigar a relação entre a percepção estética e a HMI (Hipomineralização Molar-Incisivo) em 467 escolares de 8 a 12 anos da cidade de Araraquara-SP. Os alunos foram examinados sob luz natural e em ambiente escolar, para os índices de cárie dentária, segundo critérios da Organização Mundial de Saúde, e os índices de HMI segundo os critérios adaptados da European Academy of Paediatric Dentistry. As percepções estéticas das crianças foram verificadas através do questionário Child Perceptions Questionnaire About Teeth Appearance. Para análise dos dados foi utilizado os testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ao nível de significância 0,05. As maiores médias no domínio físico foram encontradas no gênero feminino (1,13 vs 0,90, $p=0,028$), enquanto que com relação a idade, crianças de 8 anos apresentaram médias menores na percepção geral de saúde bucal e no domínio físico. A presença da cárie dentária influenciou a percepção estética geral (9,15 vs 8,28, $p=0,045$) e a percepção da saúde dentária (2,01 vs 1,5, $p=0,000$). Em relação a presença da HMI, os índices também foram maiores na percepção de saúde dentária (2,00 vs 1,68, $p=0,046$) e quando presente em incisivos, as médias foram maiores na percepção de posição (2,97 vs 2,35, $p=0,043$) e coloração (2,95 vs 2,18, $p=0,010$).

Assim, pode-se concluir que escolares com HMI apresentaram percepções mais negativas com relação a saúde dentária e a presença da HMI em incisivos influenciou negativamente a percepção de posição e coloração. No entanto, nenhuma das variáveis investigadas impactou negativamente a satisfação com a aparência.

Apoio: CAPES

AO0002 Influência do índice de massa corporal, da consistência alimentar e de alterações bucais na performance mastigatória de pré-escolares

Soares MEC*, Alencar BM, Sá Pinto AC, Pereira LJ, Marques LS, Ramos Jorge ML, Ramos-Jorge J
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
lisadna@yahoo.com.br

Este estudo teve o objetivo de avaliar a influência do Índice de Massa Corporal (IMC), consistência alimentar e alterações bucais na Performance Mastigatória (PM) de pré-escolares. Foi realizado um estudo transversal em uma amostra composta por 279 crianças com idade entre 3 e 5 anos, alocadas em três grupos (baixo peso, peso normal e sobrepeso) de acordo com o IMC. Além do IMC, hábitos alimentares, má-oclusão, tipo de respiração, número de unidades mastigatórias e cárie dentária não tratada foram investigados. Para avaliação da PM, foi utilizado um alimento teste (Optocal) e equação de Rosim-Rammler para determinação do tamanho mediano (X50) das partículas trituradas por cada criança. A análise dos dados incluiu a descrição de frequências das variáveis, análise de regressão linear simples e múltipla. O tamanho mediano das partículas foi de 5,57 mm ($\pm 1,96$). Um maior tamanho mediano das partículas foi associado ao maior número de dentes cavitados ($\beta = 0,325$; $p < 0,001$), à maior frequência de ingestão diária de alimentos líquidos ($\beta = 0,189$; $p = 0,001$) e a um maior IMC ($\beta = 0,220$; $p < 0,001$). Um maior número de unidades mastigatórias ($\beta = -0,245$; $p < 0,001$), maior idade ($\beta = 0,143$; $p = 0,007$) e maior frequência de ingestão diária de alimentos sólidos ($\beta = -0,143$; $p = 0,019$) foram fatores que contribuíram para um menor tamanho mediano das partículas.

As variáveis IMC, número de dentes cavitados, número de unidades mastigatórias, idade da criança e consistência alimentar influenciaram a PM de crianças pré-escolares.

Apoio: FAPEMIG, CAPES

AO0003 Avaliação da qualidade dos relatos de revisões sistemáticas publicadas em periódicos nacionais ortodônticos

Feres MFN*, Roscoe MG, Lemos MM, Flores Mir C
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
murilo.feres@ung.br

As revisões sistemáticas e meta-análises promovem o maior nível da evidência científica e, por este motivo, é necessário que as mesmas sejam reportadas com extremo rigor metodológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade dos relatos de revisões sistemáticas publicadas em periódicos nacionais da área de Ortodontia. Por meio do uso da palavra-chave "revisão", bem como a utilização de filtros correspondentes, realizaram-se buscas manual e eletrônica por revisões sistemáticas publicadas entre 2000 e 2015 em sete periódicos ortodônticos brasileiros. Os resultados da busca foram examinados por dois pesquisadores, responsáveis pela seleção de estudos. A qualidade do relato das revisões selecionadas foi avaliada por dois examinadores segundo instrumentos AMSTAR (Assessment of Multiple Systematic Reviews) e PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses). A busca deu origem a 267 estudos, dos quais 49 foram pré-selecionados. Após a leitura na íntegra destes documentos, foram incluídos 39 estudos para análise final. Após aplicação de ambos os instrumentos, foi observado que as falhas mais comuns se relacionaram à ausência de buscas abrangentes, falha no relato da listagem de artigos excluídos e de variáveis de interesse. Configuraram também entre as limitações, o relato incompleto ou extração inadequada de dados e a não utilização de instrumentos de avaliação de qualidade.

A qualidade dos relatos de revisões sistemáticas publicadas em periódicos ortodônticos nacionais pôde ser considerada de baixa a moderada.

AO0004 Mudanças na relação sagital das bases apicais no tratamento da Classe II: revisão sistemática e meta-análise

Aliaga del Castillo A*, Janson G, Niederberger AG, Souza LVF, Miranda F
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
a_aliaga@hotmail.com

O objetivo foi avaliar as mudanças na relação sagital das bases apicais no tratamento da má oclusão de Classe II com e sem extrações de pré-molares (XP). Foi realizada uma busca sistemática nas seguintes bases de dados: PubMed, Web of Science, Scopus, The Cochrane Library, Lilacs e Google Scholar. Foram considerados estudos avaliando o ângulo ANB após o tratamento da má oclusão de Classe II, divisão I com ou sem XP. A qualidade metodológica e o risco de vieses foram avaliados usando um método adaptado e a ferramenta da Cochrane, respectivamente. 27 estudos foram incluídos na avaliação qualitativa. Só 10 estudos que avaliaram o protocolo sem XP apresentaram baixo risco de vieses e foram incluídos na análise quantitativa. Assim, a meta-análise foi realizada só para o protocolo sem XP. No entanto, foi considerado importante apresentar dados (sem realizar meta-análises) dos protocolos com XP. A mudança do ângulo ANB foi maior nos pacientes Classe II tratados sem XP quando comparados com os controles Classe II não tratados (DM=-1.72°, 95% CI: -2.10 a -1.33, $p < 0.001$). A má oclusão de Classe II tratada com extrações de 2 pré-molares maxilares (X2P) e 4 pré-molares (X4P) mostrou mudanças no ângulo ANB de -1.99° e -2.55°, respectivamente. No entanto, existe uma deficiência de evidência de alta qualidade para quantificar o efeito das XP no ângulo ANB no tratamento da má oclusão de Classe II quando comparado com controles Classe II não tratados.

Concluiu-se que a relação sagital das bases apicais no tratamento da Classe II sem XP, com X2P e com X4P, diminuiu -1.72°, -1.82° e -2.55°, respectivamente.

AO0005 Avaliação da ação antimicrobiana do trimetafosfato de sódio associado ao fluoreto e nanopartículas de prata

Mendes Gouvêa CC*, Amaral JG, Fernandes GL, Fernandes RA, Gorup LF, Camargo ER, Delbem ACB, Barbosa DB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
carla_cmendes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar um composto contendo trimetafosfato de sódio (TMP), fluoreto (F) e prata nanoparticulada (NPAg), caracterizá-lo e avaliar sua ação antimicrobiana contra células planctônicas e biofilmes simples pré-formados (24h) de *Candida albicans* (ATCC 10231) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). NPAg foram sintetizadas através da redução do nitrato de prata por meio de uma via química na presença de 500 ppm F e TMP. Foram obtidas amostras contendo 1%Ag/TMP (T3) e 10%Ag/TMP (T4) e avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e mapeamento em 2D por EDX. Avaliou-se a concentração inibitória mínima (CIM), contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs), atividade metabólica (XTT) e biomassa (cristal violeta - CV). O biofilme foi tratado (24h) com 1X, 10X e 100X a CIM obtida. Submeteram-se os dados à ANOVA e teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). Observou-se a formação de NPAg associadas ao TMP. Foi obtida CIM somente para o composto T3 de 100 µg/mL (*C. albicans*) e 400 µg/mL (*S. mutans*). Para os ensaios de biofilme, o tratamento promoveu redução significativa das UFCs (3,7- \log_{10}) para a concentração de 400 µg/mL para *S. mutans* ($p < 0,001$) e não houve redução para a *C. albicans* ($p > 0,05$). Os dados do CV e XTT mostraram uma significativa redução de biomassa e da atividade metabólica, respectivamente, para ambos os microrganismos testados nas concentrações de 100 e 1000 µg/mL para a *C. albicans* e 400 e 4000 µg/mL para *S. mutans* ($p < 0,001$).

Conclui-se que este processo de síntese permitiu a associação de NPAg ao TMP e que este pode ser um eficaz agente antimicrobiano.

AO0006 Sinais e sintomas da erupção dos dentes decíduos: uma revisão sistemática e meta-análise

Massignan C*, Cardoso M, Porporatti AL, Canto GL, Mezzomo LAM, Bolan M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
carmassignan@yahoo.com.br

O objetivo foi estimar a prevalência de sinais e sintomas locais e sistêmicos durante a erupção dos dentes decíduos. Realizou-se busca eletrônica nas bases de dados: LILACS, PubMed, ProQuest, Scopus e Web of Science e busca parcial da literatura cinzenta através do Google Scholar. As listas de referências dos estudos incluídos também foram analisadas. Foram incluídos estudos observacionais sobre a ocorrência de sinais e sintomas durante a erupção dos dentes decíduos através de relato de sintomas pelos pais e medida de temperatura corporal, além da análise clínica do dente em erupção, em crianças entre 0-36 meses. A seleção ocorreu em duas fases. A extração dos dados dos artigos selecionados foi realizada por dois revisores de forma independente e as informações conferidas. Do total de 1.179 identificados, 16 estudos foram incluídos. O risco de vieses desses estudos foi avaliado. Além de análise qualitativa foi realizada a síntese quantitativa através de meta-análise. A heterogeneidade encontrada entre os estudos incluídos nas meta-análises variou de 93,01 a 99,75% ($p < 0,0001$), modelo aleatório. A prevalência geral de sinais e sintomas durante a erupção dos dentes decíduos foi de 70,5% (amostra total = 3506, 95% IC 54,19 a 84,62). Inflamação gengival (86,81%), irritabilidade (68,19%) e aumento de salivação (55,72%) foram os mais frequentes.

Concluiu-se que a prevalência de sinais e sintomas durante a erupção dos dentes decíduos foi alta. Não houve a ocorrência de febre durante a erupção dos dentes decíduos, mas um leve aumento da temperatura corporal.

AO0007 Associação entre cárie dentária e maloclusão: uma revisão sistemática e meta-análise

Sá Pinto AC*, Motta-Rego T, Soares MEC, Marques LS, Martins CC, Ramos Jorge ML, Ramos-Jorge J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
anaclara_sa@live.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a evidência científica que aborda a associação entre má-oclusão e cárie dentária em adolescentes. Seis bases de dados eletrônicas foram acessadas, complementada pela busca manual das referências dos artigos incluídos e pela literatura cinza. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, extraíram os dados e verificaram o risco de vies através da avaliação de qualidade. A meta-análise foi realizada considerando a média de CPOD (dentes cariados, perdidos e obturados) e má oclusão considerando o IED (Índice Estético Dental). A heterogeneidade foi testada pelo I² e um modelo de efeito aleatório foi utilizado. O resumo das medidas de efeito foi calculado como diferença de médias em cada categoria do IED. A busca inicial recuperou 2646 estudos. 15 artigos foram selecionados para leitura de texto completo. Quatro estudos transversais foram incluídos na revisão sistemática qualitativa. Apenas um estudo não encontrou associação entre má-oclusão e cárie dentária. A meta-análise de três estudos mostrou que um menor valor de IED está significativamente associado à menor média de CPOD, exceto para a comparação do IED 26 a 30 vs. 31 a 35.

A evidência científica indica uma associação entre má-oclusão e cárie dentária, já que indivíduos com menores escores do IED apresentaram menores médias de CPOD.

Apoio: CAPES, FAPEMIG

AO0008 Defeitos de desenvolvimento do esmalte em pré-molares cujos antecessores foram submetidos à terapia pulpar com pasta antibiótica

Sousa HCS*, Bandeira AVL, Castro CRN, Lima MDM, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
heloisclarara@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) em pré-molares cujos antecessores foram tratados com pasta antibiótica. Estudo observacional transversal conduzido com frequentadores da Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí que apresentavam pré-molares irrompidos. Foram determinados três grupos de pré-molares. 1: antecessores tratados com pasta composta por Cloranfenicol, Tetraciclina, Óxido de Zinco e Eugenol (Pasta CTZ); 2: antecessores extraídos por necrose pulpar; 3: antecessores esfoliados hígidos. No exame dentário foi aplicado o índice DDE modificado. Análise estatística: testes Qui-quadrado, Regressão logística e Z assintótico. Total de 123 indivíduos, com predomínio do sexo masculino (53,7%) e idade de 10 anos (34,1%). Dos 640 pré-molares, 12,8% pertenciam ao Grupo 1, 8,9% ao Grupo 2 e 78,3% ao Grupo 3. Presença de DDE em 23,9% dos pré-molares, com prevalência de opacidades demarcadas (18,1%), localização incisal (7%) e extensão <1/3 da face (18%). Verificada diferença significativa nos percentuais de defeitos de esmalte entre os grupos avaliados e associação entre defeitos e o grupo a que pertencem os dentes (p<0,001). Os grupos 1 e 2 apresentaram maiores chances de DDE (OR=2,36 e 3,41, respectivamente) do que o Grupo 3. Houve maiores chances de DDE em segundos pré-molares superiores direitos e esquerdos (OR=2,68 e 2,49).

Defeitos de desenvolvimento do esmalte foram mais frequentes em pré-molares cujos antecessores foram extraídos por necrose, seguidos por tratados com pasta CTZ e hígidos.

AO0009 Consumo de açúcar, marcadores de risco cardiovascular e Cárie da Primeira Infância

Lima GQT*, Carmo CDS, Franco MM, Costa EL, Ribeiro CCC
Odontologia I - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
gisellemovetoquariguasi@hotmail.com

O consumo excessivo dos açúcares de adição é associado à cárie; podendo ainda estabelecer relações de risco para a saúde cardiovascular, segundo recente posicionamento da Academia Americana do Coração (2009); entretanto, ainda se desconhece se marcadores estão elevados em crianças com cárie na primeira infância (CPI). O presente estudo avaliou associação entre o consumo de açúcares de adição, marcadores de risco cardiovasculares e CPI. Trata-se estudo caso-controle em 100 crianças com idade até 71 meses (50 livres de cárie/ 50 com cárie da primeira infância), matriculadas em Creches de São Luís-MA. As variáveis explanatórias foram: consumo de açúcares de adição, IMC (Índice de Massa Corporal), interleucina-6 e colesterol total. O desfecho foi o número de dentes cariados (ceo-d), tratado como variável discreta em modelo de regressão de Poisson, usando-se o software STATA 12.0. Foi calculada estimativa de razão de prevalência (RP), com intervalo de confiança 95% e nível de significância de 5%. A maior frequência de consumo de açúcares de adição (RP 3,08, IC 95% 1,91 - 4,95, p<0,000), maiores níveis séricos de IL-6 (RP 1,48, IC 95% 1,03 - 2,17, p=0,035) e de colesterol total (RP 1,46, IC 95% 1,02 - 2,08, p< 0,037) foram associados a CPI.

Nossos dados mostram que marcadores de risco às doenças cardiovasculares estão mais elevados em crianças com maior gravidade de CPI, sugerindo a necessidade de prevenção primordial das doenças crônicas.

Apoio: CNPq - 403315/20123

AO0010 Avaliação In Vitro de diferentes tratamentos para a prevenção da desmineralização ao redor dos bráquetes ortodônticos

Porto BG*, Restrepo M, Grehs RA, Schneider PP, Bagnato VS, Roperto R, Porto TS, Santos Pinto L
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
betinagrehs@hotmail.com

A desmineralização do esmalte dentário que ocorre adjacente aos bráquetes ortodônticos se manifesta como manchas brancas opacas e porosas. O presente trabalho avaliou "in vitro" o potencial de três tipos de tratamento aplicados ao esmalte dentário: Laser de Nd:YAG pulsado (Quantel - Ultra 50, França, FR), Verniz de fluoreto de Sódio 5% (Duraphat, Colgate Palmolive, Hamburg, Alemanha) e Selante Ionomérico (Clinpro™ XT Varnish, 3M ESPE, Saint Paul, MN, USA) em prevenir a formação de lesões de cáries incipientes ao redor dos bráquetes ortodônticos. Bráquetes metálicos foram colados em 60 pré-molares que foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=15): controle (ST), Laser Nd:YAG (LN), verniz fluoretado (VF), Clinpro XT (CX) e posteriormente submetidos a indução artificial de mancha branca por 9 dias. A extensão do processo de desmineralização foi avaliado com o QLF (Quantitative Light-induced Fluorescence) utilizando-se os valores de Delta F%. Empregou-se a análise de Variância para avaliar a variação de luminescência entre os grupos em estudo ($\alpha=0,05$). Houve um aumento da luminescência em relação a todos os grupos entre os três tratamentos de superfície, significativamente menores com relação ao controle (sem tratamento). O melhor desempenho foi alcançado com o Clinpro, seguido do Duraphat e laser.

Os tratamentos testados preveniram a desmineralização do esmalte dentário ao redor dos bráquetes ortodônticos expostos à condições cariogênicas, sendo que selante ionomérico (Clinpro™ XT) foi o que apresentou o melhor desempenho no controle da desmineralização.

Apoio: CAPES

AO0011 Inativação fotodinâmica em biofilme de Streptococcus mutans sobre bráquetes metálicos e cerâmicos: um estudo in vitro

Esper MALR*, Esteves SRMS, Gonçalves LL, Silva TM, Fonseca BM, Yui KCK, Rastelli ANS, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
angela_esper@hotmail.com

Avaliou-se a eficácia da inativação fotodinâmica (PDI) da eritrosina (E) e hematoporfirina IX (H), com 10 μ M, utilizando LED azul em células planctônicas e biofilme de *S. mutans* (UA 159). Suspensões padrão foram submetidas a diferentes condições experimentais: a) hematoporfirina IX e LED (H+L+); b) eritrosina e LED (E+L+); c) apenas LED (F-L+); d) somente com hematoporfirina IX (H+L-); e) somente com eritrosina (E+L-); e f) grupo controle, sem o fotossensibilizador (F) e sem a utilização de LED (F-L-). As cepas foram semeadas em ágar MSBS para contagem de UFC/mL. Na segunda parte do trabalho foi realizado a PDI em biofilme de *S. mutans* sobre bráquetes metálicos e cerâmicos, com H a 10 μ M e LED azul. Os resultados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p<0,05) e demonstraram que a E sob efeito do LED (E+L+) não foi eficaz na PDI de células planctônicas, nos parâmetros usados (p=0,3644). No entanto, a H promoveu redução de 6,78 log₁₀ (p<0,0001), no grupo de tratamento (H+L+).

A PDI com a associação da H e LED foi efetiva na redução de 100% de S. mutans, porém o mesmo não foi observado na associação com a E, na dosimetria utilizada no experimento. A PDI no biofilme de S. mutans sobre bráquetes metálicos, com a H e LED não foi eficaz nos parâmetros utilizados (p=0,1023), mas ocorreu diminuição significativa de 53% sobre bráquetes cerâmicos (p=0,004). A H IX modificada é promissora como fotossensibilizador a ser empregado com a PDI e LED azul, sendo necessários outros ensaios, em novas concentrações elou dosimetrias para se conseguir a inativação bacteriana.

AO0012 Avaliação da confiabilidade e validade do Teste da Linguinha utilizado na triagem neonatal

Simão CAB*, Sudo ARC, Massa GS, Almeida LC, Filizzola P, Marsillac MWS, Barja Fidalgo F, Oliveira BH
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
draclarissabrandao@gmail.com

Em dezembro de 2014, tornou-se obrigatória no Brasil a realização do Teste da Linguinha (TL), exame de triagem neonatal para a identificação de anquiloglossia que tenha potencial de interferir com os movimentos da língua. Este trabalho avaliou a confiabilidade e validade do TL em recém-natos. Foram incluídas 268 díades mãe/bêbe de uma maternidade pública do Rio de Janeiro. Os dados foram obtidos através de entrevistas com as mães e de exames bucais das crianças realizados na maternidade por duas odontopediatras e uma fonoaudióloga. A confiabilidade foi medida pela estabilidade (E) e consistência interna (CI). A validade foi avaliada pela correlação entre os escores do TL e indicadores autopercebidos da amamentação. As análises foram realizadas no programa Stata 14.0. O coeficiente de correlação intraclasse (E) foi 0,67 (IC 95%:0,42 - 0,93) e o coeficiente Alfa de Cronbach (CI) foi 0,28 (limite inferior do IC 95%: 0,14). A correlação entre a pontuação total do TL e a intensidade da dor ao amamentar foi 0,007 (p=0,92). Não houve associação significativa entre os escores do TL e a autopercepção sobre frequência de dificuldade (p=0,19) e grau de satisfação com a amamentação (p=0,29).

O TL na triagem neonatal apresentou estabilidade aceitável e baixa consistência interna. Não foi possível confirmar a sua validade. Os achados sugerem que o TL não é apropriado para a triagem neonatal e que são necessários mais estudos para investigar as suas propriedades psicométricas.

AO0013 O dentifício saborizado influencia na ingestão de flúor comparado ao dentifício regular em crianças? Revisão sistemática e meta-análise

Vieira TI*, Santos AM, Alexandria AK, Ferreira DMTF, Fidalgo TKS, Valença AMG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
thiago_isidro@yahoo.com.br

O objetivo desta revisão sistemática e meta-análise foi determinar se o sabor do creme dental influencia na ingestão de flúor (F) por crianças. Conduziu-se busca eletrônica nas bases PubMed, Web of Science, Scopus, Biblioteca Cochrane, LILACS, BBO e literatura cinzenta seguido de busca manual em lista de referências dos estudos incluídos. Utilizaram-se descritores sem restrição à idioma ou data. Baseou-se na estratégia PICO, incluindo-se estudos clínicos em crianças (P), após o uso de dentifício saborizado - DS (I) versus dentifício regular - DR (C), a fim de identificar, como desfecho, a ingestão de F (O). O risco de viés foi avaliado e os estudos com moderado e baixo risco foram incluídos na meta-análise. Nesta, os dados dos estudos foram agrupados em sua totalidade (G1) e subgrupos em: baixa (G2) e alta (G3) concentração de F em DS e DR. A heterogeneidade foi avaliada pelo índice I². Dos 7.244 estudos identificados, 7 foram elegíveis e classificados como baixo risco de viés. Um total de 429 crianças em uso de DS e 396 de DR foram incluídos meta-análise. Para G1 e G2 a ingestão de F do DS foi menor comparado ao DR (diferença média padrão=-0,83 [-1,53; -0,14], p=0,02 - efeito randômico) e (diferença média padrão=-2,57 [-3,26; -1,89], p<0,00001, efeito fixo), respectivamente. Para G3, não houve diferença estatística entre DS e DR (diferença média=0,00 [-0,01; -0,02], p=0,70, efeito randômico).

Os dados agrupados indicaram que o sabor do dentifício não influenciou no aumento da ingestão de F em crianças jovens, o mesmo ocorrendo com o dentifício de baixa concentração.

Apoio: CAPES

AO0014 Efeitos da fotobiomodulação sobre o músculo masseter em indivíduos com paralisia cerebral: nova abordagem terapêutica

Santos MTBR*, Lima BFA, Gutierrez GM, Guaré RO, Diniz SB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
drsantosmt@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar os efeitos da fotobiomodulação na espessura do músculo masseter bilateral em crianças com paralisia cerebral (PC), utilizando avaliação ultrassonográfica. O grupo laser (GL) foi composto por 26 crianças com PC, com queixas de restrição e dificuldade de realização de higiene bucal; o grupo sem Laser (GSL) composto por 26 crianças com PC sem restrição, e o grupo controle (GC) por 26 crianças sem lesão neurológica. O GL foi submetido a seis sessões de fotobiomodulação bilateral do músculo masseter com intervalo de 7 dias (infravermelho Diodo, As-Ga-Al, $\lambda = 808 \pm 3$ nm, 120 mW, 10,0 J/cm² energia dose/local, 20 segundos de exposição/local). A espessura do músculo masseter foi avaliada com aparelho de ultrassom nos grupos GL (pré e pós fotobiomodulação), GSL e GN. Para GL foi registrada a amplitude de abertura bucal pré e pós. Foram empregados Teste T pareado e ANOVA com significância de 5%. Os grupos foram homogêneos para o sexo (p=0,949) e idade (0,8352). No GL foi observada diferença significativa para amplitude de abertura bucal pré (24,3 \pm 5,4) e pós (29,1 \pm 5,3), para os valores da espessura do masseter direito pré (8,16 \pm 0,86) e pós (8,94 \pm 1,16), para masseter esquerdo pré (8,15 \pm 0,85) e pós (8,92 \pm 1,25) (p<0,0001). Observou-se diferença significativa entre as médias de espessura do masseter direito e esquerdo entre os grupos de estudo (p<0,05). Foi calculado o poder do estudo pós-teste, com resultado de 80%.

A fotobiomodulação realizada por seis semanas levou ao aumento na espessura do masseter de ambos os lados e amplitude de abertura bucal em crianças com PC.

AO0017 Maloclusão em crianças e adolescentes: uma perspectiva sobre a qualidade de vida

Araújo RO*, Cruz CV, Liuz RR, Costa MC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
raquelaraujofufrj@gmail.com

A maloclusão apresenta alta prevalência e pode afetar a qualidade de vida (QV) dos indivíduos. Para avaliar as características oclusais e seu impacto na QV, algumas medições foram desenvolvidas como o Dental Aesthetic Index (DAI) e Child Oral Health Quality of Life Questionnaire (COHQoL). Assim, objetivou-se avaliar a QV de indivíduos de 8 a 14 anos com maloclusão classificados pelo DAI, através do grupo de questionários COHQoL (CPQ8-10 e CPQ11-14) e sua correlação. Para tanto, incluiu-se 86 indivíduos divididos em dois grupos de acordo com a presença ou não de maloclusão, grupo caso (n=52) e controle (n=34), através dos critérios de severidade do DAI, mensurados por um operador calibrado (teste Kappa=0,86). A análise estatística foi realizada no programa SPSS 20.0. Para a análise de associação da intensidade entre as variáveis ordinais foi utilizado o teste de Correlação de Spearman. Os escores do CPQ8-10 e CPQ11-14 foram calculados pelo método aditivo e comparados através do teste Mann-Whitney.

A QV dos indivíduos portadores de maloclusão apresentou escores mais elevados quando comparada aos indivíduos sem maloclusão, não sendo estatisticamente significativa (p=0,28). Nos domínios da vida limitação funcional e bem estar social a QV foi afetada, sendo estatisticamente significativa (p<0,05) e houve uma correlação positiva entre a piora na QV em indivíduos portadores de maloclusão (p<0,01). A maloclusão apresentou impacto negativo na QV dos indivíduos, havendo uma correlação positiva entre a severidade da maloclusão e piora na QV dos indivíduos.

Apoio: CAPES

AO0018 Hipomineralização molar-incisivo e qualidade de vida relacionada a saúde bucal de escolares

Dantas Neta NB*, Lima CCB, Bendo CB, Aquino SR, Mota BIS, Lima MDM, Pordeus IA, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
nbdn2@msn.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o impacto da hipomineralização molar-incisivo (HMI) e fatores socioeconômicos sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de acordo com a percepção dos escolares. Este é um estudo transversal com amostra de 1.260 escolares com idades entre 8-10 anos de Teresina-PI (COEP-UFGM= 36660414.0.0000.5149). A amostra foi estratificada por regiões da cidade e tipo de escola. A coleta de dados ocorreu através de aplicação do instrumento Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10) e exame clínico. Para o diagnóstico da MIH foram utilizados os critérios recomendados pela Academia Europeia de Odontopediatria Os escolares foram avaliados por único examinador previamente calibrado (kappa>0,70). Realizou-se análise de Cluster e Regressão de Poisson com variância robusta (p<0,05). O modelo final da regressão multivariada demonstrou que crianças com HMI moderada tiveram 1,91 maior prevalência de impacto negativo na QVRSB mensurado pelo escore total do CPQ8-10 (95%IC=1,02-3,58), e 1,15 maior prevalência de impacto negativo no domínio limitação funcional (95%IC=1,12-1,18). Crianças mais velhas, com renda familiar menor que 1 salário mínimo e pertencentes a famílias não nucleares tiveram maior impacto na QVRSB (p<0,05).

Crianças com HMI moderada, de maior idade, e pertencentes a famílias não nucleares e com menor renda tiveram maior impacto na QVRSB.

Apoio: CAPES

AO0019 Avaliação da correlação da espessura da sínfise mandibular com medidas cefalométricas

Vargas EOA*, Puetter UT, Sá APT, Souza MMG, Bolognese AM, Maciel JVB
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
eduardotero@gmail.com

O objetivo dos autores foi verificar se existe correlação entre os valores do ângulo IMPA, 1NB (ângulo e distância) e ângulo ANB com a espessura das tábuas ósseas vestibular e lingual da sínfise mandibular. Setenta e três exames tomográficos do arquivo de pacientes da Clínica de Pós-Graduação em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da UFRJ foram selecionados dentro dos critérios de inclusão e exclusão, dos quais 23 eram Classe I de Angle, 25 Classe II e 25 Classe III. A partir desses exames, 2 imagens foram criadas utilizando o *software Dolphin Imaging 11.8*, sendo a primeira semelhante à telerradiografia cefalométrica em norma lateral e a segunda, corte transversal da área de sínfise mandibular. Na primeira imagem foram marcados os pontos cefalométricos necessários para obtenção dos seguintes valores: IMPA, 1NB (ângulo e distância) e ANB. Na segunda imagem, mediuiu-se a espessura vestibular e lingual da sínfise mandibular na região apical do incisivo central inferior mais vestibularizado. Após análise estatística não se verificou correlação entre o ângulo IMPA e 1NB (ângulo e distância) e os valores da espessura das tábuas ósseas vestibular e lingual da sínfise mandibular. Indivíduos Classe I apresentaram forte correlação negativa entre ANB e espessura da tábua óssea lingual, e indivíduos Classe III tiveram forte correlação positiva com a espessura vestibular.

Para os casos em que no tratamento ortodôntico seja necessária a recolocação dos incisivos inferiores, não se podem usar como parâmetro as medidas propostas, apesar da correlação entre o ângulo ANB e a espessura da sínfise em pacientes Classe I e III.

AO0020 Associação entre fatores socioeconômicos e diferentes estágios de progressão da cárie dentária em crianças

Fernandes IB*, Ramos-Jorge J, Silveira Coelho V, Sá Pinto AC, Pordeus IA, Paiva SM, Marques LS, Ramos Jorge ML
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
bellahfernandes@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre fatores socioeconômicos e diferentes estágios de progressão da cárie dentária em crianças de 1 a 5 anos de idade. Um estudo transversal de base populacional foi conduzido envolvendo 702 pré-escolares matriculados em escolas ou creches da cidade de Diamantina, Minas Gerais. Os pais/cuidadores dessas crianças preencheram um formulário sobre características socioeconômicas, tais como a escolaridade materna, renda mensal familiar e número de pessoas que vivem da renda. A presença de cárie dentária, bem como do estágio de progressão, foi determinada pelo exame bucal de acordo com os critérios do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). A análise estatística foi realizada através dos testes Mann-Whitney e regressão de Poisson. A prevalência de lesões iniciais e estabelecidas de cárie dentária foi menor entre crianças do sexo masculino (RP:0,73;IC95%:0,54-0,99) e maior entre crianças de um (RP:2,65;IC95%:1,27-5,52) e dois anos de idade (RP:2,86;IC95%:1,43-5,72). A prevalência de lesões severas de cárie dentária foi maior entre crianças de cinco anos (RP: 6,11;IC95%:2,42-15,43), com renda familiar menor do que dois salários mínimos (RP:1,35;IC95%:1,10-1,65) e que não tinham acesso ao dentista (RP:1,63;IC95%:1,31-2,03).

Idade e sexo foram fatores associados à presença de lesões iniciais e estabelecidas de cárie dentária. Idade, renda familiar e acesso ao dentista foram associados à presença de lesões severas de cárie dentária.

Apoio: CAPES - Fapemig

AO0021 **Diversidade fenotípica relacionada à malocclusão de Classe III em Famílias do Sul do Brasil**

Nuernberg CC*, Candemil MMA, Bolognese AM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
ciin_@hotmail.com

Neste estudo comparou-se características craniofaciais de indivíduos, pertencentes à famílias que continham membros com a malocclusão de Classe III em pelo menos duas gerações, como também verificou-se a diversidade fenotípica desta malocclusão nestas linhagens. Foram obtidas radiografias cefalométricas laterais de 195 participantes das oito famílias incluídas no estudo (86 Classe III e 109 não Classe III). Uma análise cefalométrica customizada com dezenove medidas foi criada no software Dolphin Imaging®, e seus valores submetidos ao teste de Mann-Whitney para verificar diferenças significativas entre indivíduos Classe III e não Classe III de uma mesma família e entre as famílias do estudo. Sujeitos Classe III tiveram a origem esquelética do problema classificada através da comparação com parâmetros extraídos da amostra de Oclusão Normal do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da UFRJ. A variabilidade fenotípica foi demonstrada pela análise de componentes principais. Todas as famílias apresentaram pelo menos três fenótipos distintos relacionados a malocclusão de Classe III. Diferenças significantes entre indivíduos Classe III e não Classe III de uma mesma famílias concentraram-se nas discrepâncias entre a maxila e mandíbula em diferentes graus.

Medidas verticais e da base de crânio não exibiram papel crucial no desenvolvimento da malocclusão de Classe III. A forma mandibular parece seguir um padrão familiar. Maxila e mandíbula demonstraram relevância semelhante na origem esquelética da malocclusão de Classe III que apresentou grande diversidade fenotípica nas famílias estudadas.

AO0022 **Associação da experiência odontológica negativa na infância e medo odontológico na idade adulta: estudo caso-controle**

Bendo CB*, Oliveira MA, Vale MPP, Paiva SM, Serra Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
crysendo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre experiência odontológica negativa na infância e o alto medo odontológico na idade adulta em universitários brasileiros. Foi realizado um estudo caso-controle pareado aninhado a um estudo transversal na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Universitários de odontologia, psicologia e matemática (n=325) foram alocados em dois grupos: caso (alto medo) e controle (baixo medo), definidos pela análise de *cluster* de acordo com os itens da versão brasileira do *Dental Fear Survey* (DFS). Casos (n = 65) e controles (n = 260) foram pareados (1:4) por sexo, curso de graduação e vulnerabilidade social. Os universitários responderam o DFS e um questionário sobre saúde bucal. A experiência odontológica negativa na infância foi a variável independente de interesse. Como variáveis de confundimento, foram analisadas dor de dente, incômodo durante o tratamento e autoavaliação de saúde bucal. Os dados foram analisados utilizando testes estatísticos com nível de significância de 5%. Os resultados do modelo multivariado demonstraram que universitários que relataram experiências odontológicas negativas na infância (OR= 2,97; 95% IC: 1,44 - 6,14), dor de dente nos últimos 12 meses (OR=11,31; 95% IC: 4,79-26,68), incômodo durante o tratamento odontológico (OR=5,36; 95% IC: 2,53-11,36) e autoavaliação ruim da saúde bucal (OR=3,82; 95% IC: 1,61-8,11) apresentaram maior chance de alto medo odontológico.

Experiências odontológicas negativas vivenciadas na infância influenciaram o medo odontológico na vida adulta.

Apoio: FAPEMIG

AO0023 **Influência do perfil de risco de cárie na progressão de lesões cáries proximais em molares deciduos: 1 ano de acompanhamento**

Jorge RC*, Ammari MM, Souza IPR, Soviero VM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
robertajorge@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico controlado de boca-dividida foi avaliar a influência do perfil de risco de cárie na progressão de lesões cáries proximais em molares deciduos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa do HUCFF/UFRJ. A amostra correspondeu a 30 pacientes, 13 (43,3%) meninas e 17 (56,7%) meninos, de 5 a 9 anos de idade (média 6,40, DP=1,221), com duas superfícies proximais com lesão cáries atingindo metade interna do esmalte ou terço externo de dentina, randomizadas em grupo teste (infiltração com resina de baixa viscosidade - Icon®, DMG, Hamburgo, Alemanha) e grupo controle (uso de pasta fluorada e fio dental). Quanto ao risco de cárie, avaliado pelo modelo do Cariograma modificado, 50% dos pacientes corresponderam a alto, 43,3%, médio e 6,7%, baixo risco. O ceo-s médio foi de 2,97 (DP=4,8) e CPO-S médio, de 3,7 (DP=6,0). A progressão de cárie foi analisada por avaliador cego e calibrado, através de leitura radiográfica pareada de bite-wings digitais. Os dados foram analisados no Programa SPSS, usando Teste Exato de Fisher. Após 1 ano, 30% das lesões controle e 10% das lesões teste progrediram (p=0,05). Para baixo/médio risco de cárie, 30% do controle e 6,7% do teste progrediram (p=0,08). Para alto risco de cárie, 26,7% do controle e 13,3% do teste progrediram (p=0,33).

A diferença entre os grupos controle e teste diminuiu dentre os indivíduos com alto risco de cárie, sugerindo uma tendência de influência do perfil de risco de cárie na progressão da lesão cáries em molares deciduos após 1 ano de acompanhamento.

AO0024 **A ansiedade odontológica como reflexo do alfabetismo em saúde bucal**

Barasuo JC*, Daros BCI, Fraiz FC, Assunção LRS, Menezes JVNB
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
jessica.barasuo@hotmail.com

A ansiedade odontológica pode afetar negativamente a saúde bucal e ser influenciada pela capacidade de compreensão dos tratamentos propostos. Este estudo transversal avaliou a associação entre a ansiedade odontológica de pais, fatores socioeconômicos e a condição de saúde bucal das crianças. Os 168 pais e crianças, de 6 a 12 anos, atendidas na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Paraná foram selecionadas de acordo com cálculo amostral. Duas examinadoras (Kappa > 0,80) avaliaram experiência de cárie dentária nas crianças, ansiedade odontológica e o alfabetismo em saúde bucal (ASB) dos pais usando, respectivamente, o índice de dentes permanentes cariados, perdidos por cárie e obturados (CPO-D), a versão brasileira da escala de ansiedade odontológica de Corah e do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30). As demais informações foram coletadas por meio de um questionário. Para a análise dos dados foi realizada regressão univariada e multivariada de Poisson. Na regressão univariada os níveis moderados e altos de ansiedade estiveram associados com a renda de até 1 salário mínimo (SM) mensal (RP = 5,5; IC95% 2,4-12,6), com > 1 SM até 3 SM (RP = 2,32; IC95% 1,2-4,5), baixo ASB (RP = 2,07; IC95% 1,2-3,4) e com o CPO-D >1 das crianças (RP = 0,55, IC 95% 0,3-0,9). Na regressão multivariada, níveis elevados de ansiedade odontológica mantiveram-se relacionados com renda de até 1 SM (RP = 4,9, IC95% 2,1-11,7) e o baixo ASB (RP = 1,68; IC95% 1,01-2,8).

Conclui-se que ansiedade odontológica está relacionada com pior condição socioeconômica e baixo alfabetismo em saúde bucal.

Apoio: CAPES

AO0025 **Análise da microbiota subgingival relacionada ao controle glicêmico de pacientes diabéticos tipo 2 portadores de Periodontite Crônica**

FF Carvalho da Silva*, Brígido JA, Nogueira NAP
Programa de Pós Graduação de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
ffilipequimica@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de periodontopatógenos, correlacionando com a respectiva condição periodontal, em indivíduos com periodontite crônica sistemicamente saudáveis ou portadores de Diabetes mellitus tipo 2 bem controlados ou com controle glicêmico insatisfatório. Após diagnóstico, foram coletadas amostras de biofilme bacteriano subgingival de 60 indivíduos com periodontite crônica, sendo 20 indivíduos normotômicos (PC), 20 indivíduos com diabetes do tipo 2 e controlados (PC+DMC) e 20 indivíduos com diabetes tipo 2 e não controlados (PC+DMNC), sendo submetidas à análise molecular através da reação em cadeia da polimerase (PCR). Dentre os parâmetros clínicos periodontais, somente foi encontrado diferença significativa no nível de inserção clínica, tendo o grupo PC+DMNC maior perda de inserção clínica (p<0,05). As prevalências de *P. gingivalis* e *A. actinomycetemcomitans* foram similares entre os grupos estudados e a frequência de *T. forsythia* foi menor nos grupos com DM.

Nenhuma diferença significativa foi identificada entre a microbiota subgingival de pacientes com periodontite crônica com e sem Diabetes mellitus, sugerindo que os periodontopatógenos estudados possam ter um importante papel na periodontite, independente da presença de doença sistêmica.

AO0026 **A recolonização do biofilme supragengival e os efeitos no biofilme subgingival na periodontite crônica**

Resende FAR*, Colombo APV, Silva Boghossian CM, Magalhães CB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
fathimarocha@gmail.com

O estudo analisou a recolonização de espécies orais no biofilme supragengival, e alterações no biofilme subgingival decorrentes do acúmulo do biofilme supragengival ao longo de 7 dias de ausência de higiene oral em indivíduos com saúde (SP=15) e periodontite crônica (PC=15). Foram coletadas 4 amostras de biofilme supra e subgingival de quadrantes dentais aleatórios em tempos: -T1 (antes da profilaxia), T1 (2h), T2 (6h), T3 (24h) e T4 (7 dias) após a profilaxia. A composição microbiana foi analisada pelo "Checkerboard DNA-DNA hybridization", e as diferenças na recolonização entre grupos e tempos, determinadas pelos testes de Mann-Whitney, Friedman e Wilcoxon. Houve diferença pouco significativa na recolonização do biofilme supra e subgingival entre os grupos. Não houve diferença na prevalência de espécies ao longo do tempo entre os grupos. As espécies *N. mucosa* e *E. corrodens* apresentaram diferenças na cinética de colonização no biofilme supragengival e *F. periodonticum* no biofilme subgingival entre os grupos. Nos dois grupos, a maioria das espécies tiveram aumentos significativos ao longo do tempo, exceto *Aa*, *A. naeshlundii*, *E. nodatum* e *P. gingivalis*. Na placa subgingival, houveram diferenças entre grupos em relação aos níveis bacterianos ao longo do tempo das espécies *T. denticola*, *N. mucosa* e *F. nucleatum ss vicentii*.

A recolonização do biofilme supragengival durante a gengivite experimental foi semelhante entre indivíduos com SP ou PC, porém, o aumento bacteriano ocorreu mais precocemente no grupo SP. A recolonização no biofilme subgingival sofreu pouca influência do biofilme supragengival.

AO0027 Componentes da síndrome metabólica associados à doença periodontal em adolescentes

Franco MM*, Benatti BB, Carmo CDS, Paixão Junior RRL, Rocha DRC, Alves CMC, Lima GQT, Ribeiro CCC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
mayra_myra@hotmail.com

A síndrome metabólica (SM) vem sendo associada à doença periodontal (DP) em adultos; entretanto os mecanismos que ligam essas alterações precisam ser elucidados. O estudo desse fenômeno em adolescentes pode ajudar a compreender quais componentes da SM estariam ligados ao início da DP. Assim, este estudo avaliou a associação dos componentes da síndrome metabólica e a doença periodontal em adolescentes de 17-18 anos. Trata-se de estudo epidemiológico, com amostragem aleatória em conglomerados, representativa de escolares da rede pública de São Luís - MA (n=312). Foi aferida a profundidade de sondagem (PS) e o sangramento gengival à sondagem em seis sítios de todos os dentes, exceto terceiros molares. Inicialmente foi feita análise univariada das variáveis componentes da SM (circunferência abdominal, pressão arterial, glicemia em jejum, HDL e triglicérides), levando-se para o modelo multivariado de Poisson as associações $p < 0.2$. O desfecho foi extensão da doença periodontal (número de sítios com PS ≥ 4 mm). Foi calculada a razão de prevalência (RP), intervalo de confiança (IC 95%) e nível de significância de 5%. Notou-se que 29,8% dos adolescentes apresentaram três ou mais sítios com PS ≥ 4 mm, com presença de sangramento. Os componentes HDL < 40 mg/dL/homens e < 50 mg/dL/mulheres (RP 1.26, IC 1.10 1.44, $p = 0.001$) e triglicérides ≥ 150 mg/dL (RP 1.12, IC 1.01 1.24, $p = 0.020$) foram associados à extensão da DP.

Componentes da síndrome metabólica, em particular os ligados a padrões alimentares inadequados, como menor HDL e aumento de triglicérides, estão associados à extensão da doença periodontal em adolescentes.

Apoio: CNPq - 403315/20123

AO0028 Avaliação clínica do uso de enxerto de cimento ósseo para o tratamento do sorriso gengival - cinco anos de preservação

De Castro EF*, Carvalho AL, Torres HM, Neves RG, Souza JB, Ruiz LFN, Torres EM, Estrela C
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
eduardofdecastro@hotmail.com

O objetivo foi avaliar saúde gengival, características do sorriso e possíveis correlações com a depressão subnasal da maxila (DSM) e espessura do enxerto (EE) em pacientes submetidos a tratamento do sorriso gengival pela técnica de enxerto de cimento ósseo. Quinze mulheres (38,6+11,2 anos) foram avaliadas quanto a profundidade de sondagem (PS) e sangramento à sondagem (SS), e por meio de telerradiografia lateral e fotografias do sorriso máximo pré e pós-cirurgia. Com o software ImageJ foram mensuradas nas fotografias: exposição gengival (EG), comprimento da coroa (CC), comprimento do vermelho do lábio superior (CVLS) e alteração da posição do lábio superior (APLS). A profundidade da DSM e a EE foram mensuradas nas telerradiografias laterais por meio de análise cefalométrica. Teste t pareado foi utilizado para comparar EG, CC e CVLS pré e pós, e teste de correlação de Pearson foi utilizado para correlacionar: EG pré com profundidade da DSM; alteração (pós - pré) da EG e CVLS, bem como APLS com EE; $\alpha = 0,05$. Não foram verificadas alterações da saúde gengival (PS = 2,3 + 0,5mm; SS = 13,1 + 9,8%). Houve diferenças significativas entre EG pré (4,5 + 1,6mm) e pós (2,5 + 1,4mm) ($p = 0,001$), e CC pré (8,9 + 1,0mm) e pós (9,4 + 0,9mm) ($p = 0,003$). Foi verificada correlação significativa apenas para a alteração do CVLS (11,5 + 21,8%) com a EE (87,9 + 16,7%) ($r = 0,79$; $p = 0,01$).

O enxerto de cimento ósseo promoveu a redução da exposição gengival em 44,9%, sendo 32,6% desta atribuídos a APLS, sem alterações da saúde gengival após um período de acompanhamento médio de 5 anos e 3 meses.

AO0029 Impacto do tratamento odontológico minimamente invasivo na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise

Oliveira ES*, Douglas-de-Oliveira DW, Brum Júnior JS, Fernandes VCS, Cruz TMM, Flecha OD, Gonçalves PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
eso_silveira@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar se o tratamento odontológico minimamente invasivo é capaz de gerar melhoria na qualidade de vida e na autoestima de pacientes submetidos a hemodiálise. Realizou-se um estudo intervencional com 46 pacientes divididos em dois grupos de acordo com a presença, ou não, de dentes. Os pacientes desdentados receberam informação sobre higiene bucal e realizaram bochechos com gluconato de clorexidina a 0,12%. O grupo dentado recebeu raspagem em sessão única de 45 minutos e também realizou o bochecho, se necessário também eram realizados: resinas anteriores, reconformo de restaurações, fechamento de cavidades com ionômero de vidro e exodontias de emergência. As informações sobre as condições de saúde bucal e fatores socioeconômicos foram obtidas através de prontuário. A qualidade de vida foi avaliada através do instrumento Medical Outcomes Study 36-Item Short Form Health Questionnaire (SF-36) e Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Já para a autoestima utilizou-se a Escala de Autoestima de Rosenberg. Foram realizadas análises descritivas, teste de Wilcoxon, Mann-Whitney e Spearman. O nível de significância adotado foi de 5%. A média de idade foi 50,24 anos ($\pm 15,60$) e o CPO-D médio foi de 21,83 ($\pm 11,12$). Houve significância estatística em dimensões do SF-36 no grupo edêntulo e dentado. O grupo dentado apresentou significância em quase todas as dimensões do OHIP-14 e melhora da autoestima.

O tratamento gerou melhora significativa da qualidade de vida e da autoestima dos pacientes submetidos à hemodiálise, sendo o impacto maior nos pacientes que possuem dentes.

Apoio: CAPES, FAPEMIG

AO0030 Impacto de Andrógenos Sobre a Proliferação e Atividade de Fibroblastos Gengivais e Células Epiteliais In Vitro

Santana LCL*, Pitombo JCP, Basso FG, Steffens JP, Spolidorio LC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
luisinhoaleal@hotmail.com

Andrógenos são responsáveis por modular o processo de reparo tecidual, mas seus efeitos podem ser confundidos devido à capacidade de células-alvo metabolizarem a testosterona (T) em dihidrotestosterona (DHT) ou estradiol. O objetivo deste estudo foi verificar o impacto de andrógenos sobre eventos celulares de fibroblastos gengivais humanos (hGF) e linhagem de células epiteliais (HaCaT) em cultura celular. Assim, hGF e células HaCaT foram cultivados a 37°C em placas de 24 poços com meio de cultura e tratadas com T ou DHT, inibidor da enzima aromatase (ANA), inibidor do receptor de andrógeno (FLU), inibidor do receptor de estrogênio (FUL), além de T+ANA, T+FLU e T+FUL. Foram realizados ensaios de proliferação (Hoechst), atividade metabólica (Resazurin) e migração celular (Scratch assay). A síntese de ácido hialurônico por hGF foi analisado por ELISA. Observou-se que T, DHT e ANA estimularam a proliferação, metabolismo e a migração de hGF (ANOVA; $p < 0,05$). FLU e FUL exerceram efeitos aumentando a proliferação e atividade metabólica de hGF. O DHT, mas não a T, diminuiu a síntese de ácido hialurônico por hGF (ANOVA; $p < 0,05$). A exposição de células HaCaT aos andrógenos resultou na inibição ou em efeitos exíguos, sobre a proliferação ou atividade celular.

Concluímos que andrógenos exercem efeitos estimulantes sobre a proliferação e atividade de fibroblastos, mas não de células epiteliais. A modulação da interconversão hormonal ou a inibição dos receptores de hormônios sexuais, exerceram efeitos isoladamente ou em associação à T, influenciando eventos celulares de hGF e células epiteliais in vitro.

Apoio: FAPs - Fapeam - 19894.483.36583.10102014

AO0031 Arcabouço degradável biomimético para regeneração tecidual guiada

Vieira MP*, Marion JJC, Olsson B, Gangolli R, Devlin S, Zeng Q, Yang M
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
maripereira7@msn.com

A proposta deste estudo foi desenvolver um arcabouço biodegradável para a regeneração tecidual guiada (RTG), com estrutura porosa que serve como suporte para direcionar a penetração celular e, consequentemente, ajudar a regenerar a organização celular como visto no periodonto nativo. Um arcabouço de ácido poli (lático-co-glicólico) (PLGA) de dupla camada foi desenvolvido através da separação de fases induzida pela difusão. O PLGA foi dissolvido em dimetilsulfóxido em 12% e 20% (peso/volume). Para avaliação da morfologia dos poros utilizou-se microscópio eletrônico de varredura. Células mesenquimais da medula óssea (7F2) foram cultivadas no arcabouço. O crescimento celular e a penetração no arcabouço foram medidos através de um microscópio eletrônico confocal de varredura e as imagens foram analisadas utilizando MATLAB. Os arcabouços tiveram canais contínuos que foram reduzindo em diâmetro de um lado para outro, de 60 para 10um e de 20 para 5um, para arcabouços de 12% e 20% respectivamente. As células de 7F2 sobreviveram e se proliferaram nas duas superfícies. Elas penetraram através de toda a espessura do lado de 12% do arcabouço em 21 dias. O lado de 20% mostrou predominantemente a proliferação de células na superfície do arcabouço com mínima penetração.

A variação da concentração do PLGA, criando diferentes diâmetros de canal, possibilitou uma diferença de direção da penetração celular. Este recurso pode ser utilizado para o controle espacial das células e pode ser um complemento promissor às técnicas atuais de RTG.

AO0032 Lipoproteínas são componentes bacterianos que participam da destruição óssea periodontal

Magalhães FAC*, Souza JAC, Oliveira GJPL, Molon RS, Souza PPC
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
magalhaesfac@gmail.com

A etipatogênese da periodontite é resultado do desequilíbrio entre o biofilme bacteriano e a resposta imune do hospedeiro. Componentes da parede bacteriana, como o lipopolissacarídeo (LPS) e as lipoproteínas, são reconhecidos pelo sistema imune e desencadeiam a produção de citocinas que participam da resposta antimicrobiana, mas que também induzem a destruição tecidual. A participação do LPS na destruição óssea periodontal já é bem estabelecida, mas pouco se sabe sobre o papel das lipoproteínas na periodontite. Neste estudo, hipotetizamos que a lipoproteína sintética Pam2CSK4 (P2) poderia induzir a reabsorção óssea periodontal. Foram utilizados camundongos C57Bl/6, que receberam injeções a cada 2 dias, durante 24 dias, do veículo, LPS de E. Coli ou P2 na papila palatina entre o primeiro e segundo molares superiores. Após 24 horas da última aplicação, os animais foram eutanasiados e destinados à análise por microCT, análise histológica e imunohistoquímica para fosfatase ácida tartarato-resistente, um marcador de osteoclastos. P2 apresentou a capacidade de induzir a perda óssea periodontal semelhante ao LPS, levando à redução no volume ósseo, recrutamento de células inflamatórias e aumento do número de osteoclastos em comparação com o grupo controle.

Concluímos que a lipoproteína sintética Pam2CSK4 (P2) é capaz de induzir periodontite em camundongos, de maneira semelhante ao LPS.

Apoio: FAPESP - 2014/05283-3

AO0033 Impacto de fatores relacionados ao implante e ao paciente no perfil inflamatório durante a cicatrização inicial e osseointegração

Taiete T*, Palma MAG, Pecorari VGA, Ruiz KGS, Nociti Júnior FH, Sallum EA, Casati MZ, Casarin RCV
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
tiagotaiete@gmail.com

Este estudo avaliou quais fatores relacionados ao implante e ao paciente podem influenciar o perfil inflamatório durante o período de cicatrização inicial e de osseointegração de implantes dentais. Noventa e dois pacientes parcialmente edêntulos receberam a instalação de implantes unitários de estágio único. Fluido crevicular peri-implantar (FCPI) foi coletado aos 15 e 60 dias após a cirurgia de instalação dos implantes, e os níveis de IL-1 β , TNF- α , IL-6, IL-8, IFN- γ , GM-CSF, IL-4, IL-10, IL-12 e IL-13 foram avaliados por meio da tecnologia Luminex. Os dados foram avaliados utilizando regressão logística múltipla, com um nível de significância de 5%. A análise estatística indicou que aos 15 dias da cirurgia, a liberação de citocinas foi influenciada pelo gênero do paciente (GM-CSF), posição do implante na arcada (IFN- γ , IL-4 e IL-8), torque de inserção (IFN- γ), sangramento a sondagem (IFN- γ), tipo de plataforma do implante (IFN- γ), histórico de periodontite (IL-1 β) e presença de placa (IL-8). Após 60 dias da cirurgia, a liberação de citocinas foi influenciada pela idade do paciente (GM-CSF, IL-6, IL-12 e IL-13), diâmetro da plataforma do implante (IFN- γ), profundidade de sondagem (IL-10), presença de placa (IL-6 e IL-10), sangramento a sondagem (IL-12), posição do implante na arcada (IL-1 β) e torque de inserção (IL-8).

Os resultados indicam que características relacionadas ao implante e aos pacientes estão relacionadas a um perfil pró-inflamatório ao redor dos implantes durante a cicatrização inicial e osseointegração de implantes dentais.

Apoio: FAPESP - 09/53921-0

AO0034 Caracterização e avaliação *in-vitro* de biovidro experimental em micropartículas para o tratamento da hipersensibilidade dentinária

Campos LA*, Acevedo LFA, Dechandri ICJ, Serbena FC, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
leticiaantonelocampos@yahoo.com.br

O biovidro pode ser utilizado para hipersensibilidade dentinária cervical devido sua característica de bioatividade. Os objetivos foram caracterizar as propriedades físicas, químicas, biológicas e redução da permeabilidade dentinária *in vitro* de biovidros experimentais em micropartículas. Os biovidros testados foram sintetizados pelo método de fusão e moídos para obter as micropartículas (1,5 - 21 μ m), caracterizados em microscopia eletrônica de varredura por efeito de campo, espectrofotometria no infravermelho com transformação de Fourier, difração de raio-X e espectroscopia de micro-Raman. Nos testes biológicos em cultura de células com fibroblastos foi avaliado a proliferação celular. O efeito antimicrobiano foi avaliado com as amostras dos patógenos *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* no teste de microdiluição em caldo. E avaliado a redução da permeabilidade dentinária em dente bovino, submetidas ou não à escovação simulada. Os resultados mostraram que os biovidros apresentam formato irregular, um apresentou formato globular. Todos os materiais possuem características compatíveis com biovidro. Na cultura celular houve aumento na proliferação, não houve efeito antimicrobiano. Todos os materiais reduziram a porcentagem de permeabilidade dentinária (diferença significativa) considerando os fatores grupo (biovidros) e tratamento (com e sem escovação simulada).

Os biovidros não foram citotóxicos, não apresentaram potencial antimicrobiano e apresentaram redução da permeabilidade dentinária.

Apoio: CNPq - 461774/2014-3

AO0035 Expressão das DNAmetiltransferases na periodontite crônica

Rocha LPC*, Amormino SAF, Araújo TC, Silva NMD, Costa JE, Moreira PR
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
luizrocha@hotmail.com

A periodontite crônica (PC) é uma doença infecciosa multifatorial que provoca a destruição dos tecidos de suporte e proteção do dente, o periodonto. É uma doença imunoinflamatória e o equilíbrio da expressão de genes anti ou pró-inflamatórios são determinantes na periodontite. A metilação de DNA está envolvida com o silenciamento genético e as enzimas DNAmetiltransferases (DNMT1, DNMT2, DNMT3a, DNMT3b) são responsáveis pelo estabelecimento e manutenção dos padrões de metilação nos genes. Vários fatores podem influenciar os padrões de metilação dentre eles se destaca o tabagismo. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a expressão das DNAmetiltransferases em biópsias de tecidos gengivais de pacientes com PC e saudáveis/controle (C), fumantes e não fumantes. Foram coletadas 25 amostras PC e 25 C, extraído o RNA e avaliadas a expressão das DNMTs por PCR em tempo real. No grupo PC, o grupo fumante apresentou maior expressão que o grupo não fumante tanto para DNMT3a ($p=0,011$), quanto para DNMT3b ($p=0,034$). No grupo controle, a expressão da DNMT3b ($p=0,003$) e DNMT2 ($p=0,001$) foi maior no grupo fumante que no não fumante. Além disso, houve correlação positiva entre os níveis de expressão da DNMT3b no grupo PC não fumante e o nível de inserção clínica ($p=0,043$, $r=0,529$). Houve diferença nos níveis de expressão de DNMT2 entre os grupos periodontite e controle não fumantes ($p<0,001$). Não houve resultados significativos para DNMT1.

O hábito de fumar e a periodontite crônica interferem na expressão das DNMTs nos tecidos gengivais, o que pode interferir nos status de metilação na resposta imunoinflamatória.

Apoio: Fapemig

AO0036 Disfunção endotelial em indivíduos com periodontite: um estudo caso-controle

Moura MF*, Cota LOM, Silva TA, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
marcelinhafga@yahoo.com.br

A periodontite moderada a severa pode influenciar nos níveis de marcadores sistêmicos da inflamação, os quais também estão relacionados com as diversas fases da doença cardiovascular aterosclerótica, sendo a disfunção endotelial sua primeira etapa. Assim, o objetivo principal deste estudo é determinar uma possível associação entre a doença periodontal e a disfunção endotelial. Para esta finalidade uma amostra de conveniência composta por 47 indivíduos, de ambos os gêneros, foi dividida em 2 grupos: 1) indivíduos portadores de periodontite ($n=24$ no grupo caso) e 2) indivíduos sem periodontite ($n=23$ no grupo controle), sendo todos sistemicamente saudáveis. Os indivíduos foram submetidos ao exame periodontal, exame de dilatação mediada por fluxo da artéria braquial (DMF) para avaliação da disfunção endotelial e dosagem de mediadores da inflamação sistêmica (interleucina 1 β , TNF- α , MMP2, óxido nítrico e proteína total). Os resultados demonstraram diferença significativa entre os dois grupos apenas para o marcador MMP2, sendo que no grupo com doença periodontal os resultados foram significativamente superiores ($p=0,012$). Os valores da função endotelial (DMF) após hiperemia reativa ($p=0,07$) e após nitrato sublingual ($p=0,095$) foram similares nos indivíduos com periodontite e sem periodontite.

Concluiu-se que a periodontite parece não influenciar na função endotelial e nos níveis de alguns mediadores da inflamação sistêmica em indivíduos com periodontite quando comparados com indivíduos sem periodontite.

AO0037 Prevalência da mucosite peri-implantar e peri-implantite e seus indicadores de risco - Estudo transversal multicêntrico

Shiota R*, Casati MZ, Cirano FR, Ribeiro FV, Pecorari VGA, Casarin RCV, Pimentel SP
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
rshiota@hotmail.com

Determinar a prevalência e os possíveis indicadores de risco das doenças peri-implantares em pacientes que receberam reabilitações fixas implanto-suportadas parciais. 147 pacientes com 490 implantes que receberam reabilitação implanto-suportada com média em função de 4,05 \pm 2,97 anos foram avaliados através de exames clínicos e radiográficos. A análise estatística incluiu regressão logística univariada para seleção dos fatores associados e aplicação da regressão logística múltipla. Em pacientes, a prevalência da mucosite peri-implantar foi 80,3% e peri-implantite 19,0%. Em implantes, a mucosite peri-implantar foi 85,3% e peri-implantite 9,2%. Fumantes apresentaram 6,87 vezes mais chance ($p=0,018$) de ter mucosite e 5,87 vezes mais chance ($p=0,031$) de ter peri-implantite. Os pacientes que não realizaram a terapia de suporte periodontal apresentaram 2,46 ($p=0,039$) mais chances de ter mucosite e 2,43 vezes mais chances ($p=0,049$) de ter peri-implantite. O tipo de conexão dos implantes e presença de prótese mal-adaptada foram fatores que influenciaram a ocorrência de mucosite peri-implantar. Para peri-implantite o uso de plataforma switching foi um fator protetor, assim como a quantidade de mucosa queratinizada.

O fumo e a terapia de suporte periodontal foram os indicadores de risco associados a mucosite peri-implantar e peri-implantite. O tipo de conexão e a mal adaptação protética influenciaram a ocorrência de mucosite peri-implantar e a presença de mucosa queratinizada e o sistema de plataforma switching foram variáveis de proteção para a peri-implantite.

Apoio: CAPES

AO0038 Caracterização do uso de um inibidor de DNA metiltransferase em células mesenquimais humanas e impacto em enzimas da maquinaria epigenética

Assis RIF*, Oliveira GHC, Casati MZ, Sallum EA, Nociti Júnior FH, Ruiz KGS, Andia DC
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
rahyaifa@gmail.com

DNA metiltransferases (DNMTs) e Ten Eleven Translocation (TETs) estão envolvidas em mecanismos epigenéticos de metilação/hidroximetilação do DNA. O N-falcoil-L-triptofano (RG108) ocupa o sítio catalítico da DNMT1, inibindo sua ação. O objetivo foi caracterizar o uso do RG108 em células mesenquimais humanas da medula óssea (BMSCs) e observar o impacto em enzimas da maquinaria epigenética. Duas populações foram caracterizadas no citômetro, diferenciação osteo/adipogênica, expressão de marcadores e tempo de duplicação celular. Uma população se duplica em 28 h, outra em 44 h. Os grupos foram: Meio padrão (DMEM), DMEM + Dimetilsulfóxido (DMSO - diluente RG108), RG108 (DMEM + RG108). Viabilidade celular, com 6 concentrações do RG108 sem troca dos tratamentos, mostrou que, aos 5 dias, 50 e 100 μ M são concentrações com IC20. Avaliação de morte celular no citômetro mostrou que o RG108 não provocou morte adicional. Não houve diminuição da atividade de DNMTs, no ensaio de atividade enzimática. Portanto, foi realizada cinética com RG108 e as células coletadas em 1, 2, 3, 4 dias. RNA total foi extraído, cDNA sintetizado para expressão gênica de DNMT 1/3A/3B, TET 1/2/3, após reação de PCRq. Houve diminuição da expressão das DNMTs, aumento da expressão das TETs, aos 2-3 dias e, em seguida, uma inversão nos níveis das expressões.

O RG108, em 50 μ M e 100 μ M, além de não diminuir a viabilidade e não provocar morte celular, modula a expressão de DNMTs e TETs, devendo ser trocado a cada 2-3 dias, em ensaios que forem com ele realizados, para manutenção da modulação epigenética nas BMSCs humanas.

Apoio: FAPESP - 2015/02160-0

AO0039 O Cirurgião Dentista na Equipe Multidisciplinar da UTI

Porto AN*, Matos FZ, Aranha AMF, Borba AM, Pedro FLM, Vieira EMM, Volpato LER, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
aleporto@terra.com.br

O objetivo do presente trabalho foi a construção de um protocolo de inserção do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar da Unidade de terapia intensiva (UTI) para promover avanços e melhorias na saúde bucal com a implementação da Odontologia Hospitalar na UTI do Hospital Geral Universitário (HGU) de Cuiabá-Mato Grosso, com a missão de garantir a integralidade de ações em saúde para os pacientes internados melhorando a qualidade de vida e promover condições para minimizar o risco de infecção, hemorragia e complicações secundárias ao tratamento, bem como otimizar o diagnóstico, a prevenção e o tratamento de afecções da cavidade bucal e estruturas correlatas. Além disso, faz parte desse processo a construção de indicadores para avaliar a frequência de diagnóstico de doenças bucais no contexto hospitalar e se essa presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar do hospital acarreta redução do tempo de internação e diminuição da quantidade de prescrição de medicamentos e de indicação de nutrição parenteral, fatos que contribuem substancialmente para a redução dos custos de internação.

Como estratégia para se construir esse programa, formou-se um grupo técnico de trabalho composto por profissionais da área de Odontologia com objetivos claros para discutir sobre as atribuições do cirurgião dentista na uti, campos de atuação, procedimentos gerais em odontologia hospitalar, protocolos e higiene bucal em indivíduos entubados/ não entubados e elaboração de indicadores de gestão e produtividade. A tendência da integração de várias áreas da saúde forma profissionais mais completos e mais preparados para a o cumprimento da missão.

AO0040 Efeitos adjuvantes de bactérias probióticas do gênero Bifidobacterium no tratamento da Periodontite Crônica: resultados preliminares

Invernici MM*, Furlaneto FAC, Salvador SLS, Novaes Júnior AB, Palioto DB, Souza SLS, Taba Júnior M, Messora MR
Cibm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
marcosminvernici@usp.br

Os efeitos de probióticos Bifidobacterium no tratamento da periodontite ainda não foram investigados. Esse estudo clínico controlado aleatorizado avaliou os efeitos adjuvantes do probiótico Bifidobacterium animalis subsp. lactis (B. lactis) à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da Periodontite Crônica generalizada (PCG). 27 pacientes com PCG foram tratados com RAR + pastilhas contendo 109 unidades formadoras de colônias de B. lactis HN019 (Grupo Teste; n = 12) ou RAR + pastilhas placebo (Grupo Controle; n = 15). As pastilhas foram usadas 2 vezes ao dia por 30 dias, logo após a última sessão de RAR. Foram analisados no baseline, bem como aos 30 e 90 dias após a RAR: sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NIC). Ambos os grupos demonstraram melhoras em todos os parâmetros clínicos analisados aos 30 e 90 dias. Aos 90 dias, o Grupo Teste apresentou menor SS quando comparado ao Grupo Controle (25,4% e 37,4%, respectivamente; p<0,05). Na análise de bolsas profundas (PS ≥ 7 mm no baseline), o Grupo Teste apresentou maior ganho de inserção clínica que o Grupo Controle aos 90 dias (2,62 ± 1,85 e 1,69 ± 1,23, respectivamente; p<0,05). O Grupo Teste também apresentou menos bolsas periodontais profundas que o Grupo C aos 30 (28% e 17%, respectivamente; p<0,05) e 90 dias (35,2% e 22,2%, respectivamente; p<0,05).

O uso do probiótico B. lactis HN019 como terapia adjuvante à RAR promoveu benefícios clínicos adicionais quando comparado ao debridamento mecânico realizado isoladamente no tratamento de pacientes com PCG.

Apoio: CNPq - 48098/2013-9

AO0041 Flotilina-1 é essencial para captação do peptídeo da amelogenina rico em leucina (LRAP) pelos cementoblastos

Salmon CR*, Martins L, Paes Leme AF, Kantovitz KR, Sallum EA, Ruiz KGS, Casati MZ, Nociti Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
cris.salmon@gmail.com

Estudos básicos, pré-clínicos e clínicos documentam o potencial da amelogenina e suas variantes em afetar a resposta celular e a regeneração dos tecidos periodontais, entretanto, os mecanismos envolvidos não são conhecidos. O objetivo do presente estudo foi identificar, em cementoblastos, novos ligantes para a isoforma LRAP (peptídeo da amelogenina rico em leucina) da amelogenina, considerada como uma molécula de sinalização nas interações epitélio-mesenquimais. As proteínas provenientes de cementoblastos que se ligam a LRAP foram capturadas por afinidade usando a técnica de GST "pull down", posteriormente, identificadas por espectrometria de massa e "immunoblotting". A flotilina-1, uma importante proteína mediadora de endocitose e sinalização intracelular, foi identificada e validada como ligante para LRAP em OCCM-30 por meio de ensaios de co-precipitação e co-localização. Os resultados também mostraram que a proteína recombinante GST-LRAP é internalizada pelas células OCCM-30 e se localiza na região perinuclear. A inibição das funções dependentes da Flotilina-1 usando RNAs de interferência (siRNA) afetou a internalização de LRAP e suas funções biológicas, incluindo a expressão gênica de osteocalcina (Ocn), sialoproteína óssea (Bsp) e "runt-related transcription factor 2" (Runx2).

Concluiu-se que Flotilina-1 desempenha um papel fundamental na internalização de LRAP, regulando sua ação sobre os processos de diferenciação de cementoblastos.

Apoio: CNPq - 479692/2012-2

AO0042 Qualidade de vida relacionada a saúde geral e bucal de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral

Cardoso AMR*, Gomes LN, Martins ML, Medeiros MMD, Padilha WWN, Cavalcanti AL
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.
andreimeideiros29@yahoo.com.br

Objetivou-se descrever a Qualidade de Vida Relacionada a Saúde (QVRS) e Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral (PC) e verificar os fatores associados ao impacto negativo na QVRS e QVRSB. A amostra foi composta por 80 indivíduos com PC de 2 a 18 anos, institucionalizados e por seus respectivos cuidadores, os quais responderam questionários com dados socioeconômicos, de QVRS (PedsQL 4.0) e QVRSB (PedsQL 3.0 Saúde Bucal). Um pesquisador calibrado (K= 0,75-0,98) realizou exames bucais, com avaliação da experiência de cárie (ceo-d e CPO-D), traumatismo dentário (ITD), condição periodontal (ISG e CPI) e oclusão (má oclusão e DAI). Os escores de QVRS e QVRSB foram transformados linearmente em uma escala de 0-100, dicotomizados e analisados pela Regressão de Poisson. A média do escore de QVRS foi 56,96 ± 13,69, com maior comprometimento do aspecto físico (23,47 ± 12,73). O impacto negativo na QVRS foi observado em 77,5% e associado a disfunção atreóide e a baixos escores dos aspectos físico e escolar (p<0,05). A média do escore da QVRSB foi 70,62 ± 22,4. A presença de impacto negativo na QVRSB (22,5%) foi associada com a cárie dentária, localização da lesão de cárie, comunicação normal e impacto negativo na QVRS (p<0,05).

Concluiu-se que as crianças e adolescentes com PC apresentaram baixos escores de QVRS e QVRSB. O impacto negativo de QVRS foi associado com tipo de disfunção, aspecto físico e escolar. E o impacto negativo da QVRSB foi associado com a presença e localização da cárie dentária, habilidade de comunicação e QVRS.

Apoio: CAPES

AO0043 Consultas odontológicas durante a gravidez entre usuárias do SUS: importância das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família

Rocha JS*, Luz MC, Gevert MV, Lohn BC, Moysés SJ, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
JULIANASCHAI@HOTMAIL.COM

Este estudo transversal teve por objetivo identificar os fatores relacionados à utilização de serviços odontológicos durante a gravidez entre usuárias da rede pública de saúde de Ponta Grossa - PR. Envolveu amostra probabilística de 386 puérperas, entrevistadas no ambulatório onde é realizada a primeira puericultura dos recém-nascidos do município. Foram incluídas apenas as mulheres que realizaram o pré-natal no SUS, as quais foram convidadas a responder um questionário estruturado. A variável dependente foi o fato de "haver consultado o dentista durante a gravidez". Os dados foram submetidos à análise de regressão de Poisson simples e ajustada, sendo as variáveis explicativas incluídas em blocos, segundo o Modelo Comportamental de Andersen. Todas as mulheres fizeram pré-natal, sendo 20,3% em Unidades de Saúde da Família com equipes de saúde bucal. Porém, apenas 44,2% consultaram um dentista durante a gestação. A análise multivariada, incluindo fatores predisponentes e necessidade percebida, indicou menores proporções de consultas entre as mulheres com menor escolaridade (p = 0,012) e que acreditam que gestantes não podem ir ao dentista (p = 0,030). Quando o modelo foi ajustado pela presença de equipes de saúde bucal na ESF, como fator facilitador, observou-se que a crença sobre a contra-indicação de consultas odontológicas para gestantes deixa de ser significativa (p=0,119).

Uma proporção de gestantes não está obtendo acesso adequado aos serviços odontológicos no município. A presença de equipes de saúde bucal na ESF é importante fator facilitador do acesso.

AO0044 Autopercepção em saúde bucal e necessidade de uso de prótese em catadores de material reciclável

Cardoso AC*, Corralo DJ, Tessaro T
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
www.andreacatelano@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a autopercepção em saúde bucal e comparar a necessidade autopercebida e normativa sobre a necessidade de tratamento dentário e uso de prótese dentária de catadores de material reciclável do município de Passo Fundo-RS. Foram selecionados indivíduos pertencentes a famílias de catadores de material reciclável (15-74 anos), de dois bairros de Passo Fundo (n=59). Os dados sobre autopercepção em saúde bucal foram obtidos por entrevista (questionário SBBrazil 2010) e os dados clínicos pelo exame dentário (critérios da Organização Mundial da Saúde). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (Universidade de Passo Fundo) e os participantes consentiram em participar do estudo (assinatura do TCLE). Os dados foram analisados de forma descritiva. Das mulheres examinadas (n=20), 95% necessitava de algum tipo de tratamento dentário; destas, 65% relataram sentir necessidade de tratamento. Dos homens (n=18), 100% apresentaram necessidade de tratamento dentário; 55,6% relataram sentir necessidade de tratamento. Não houve coincidência entre a autopercepção acerca da necessidade do uso de próteses referida (37,38%), e a mesma necessidade, pelo prisma normativo (62,22%). As principais queixas observadas foram dificuldade de comer associada a irritabilidade e dificuldade de dormir (75%).

A percepção sobre saúde bucal de catadores de material reciclável diferiu daquela observada pelo profissional de saúde bucal. Foi relatada menos necessidade de tratamento do que a observada, sugerindo que o meio social em que os indivíduos vivem pode influenciar a condição de saúde bucal percebida.

AO0045 **O uso de protetor bucal afeta a capacidade cardiopulmonar em atletas? Uma revisão sistemática e meta-análise**

Caneppele TMF*, Borges AB, Ferreira DMT, Fidalgo TKS, Fagundes AA, Maia LC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
taciona@fosjc.unesp.br

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise (MA) para determinar os efeitos do uso de PB sobre a capacidade cardiopulmonar em atletas (consumo de oxigênio - VO2 max e ventilação minuto - VEmax). Foram feitas buscas nas bases de dados MEDLINE, Scopus, Web of Science, Lilacs, Biblioteca BBO, Cochrane Library e SIGLE, sem restrições, bem como os resumos da IADR. Dissertações e teses foram pesquisadas utilizando os bancos de dados da ProQuest e Periódicos Capes de Teses. Estudos clínicos randomizados que compararam a capacidade cardiopulmonar em atletas (VO2 máx e VEMAX) com ou sem o uso de PB foram incluídos. A avaliação da qualidade foi feita segundo os critérios Colaboração Cochrane. Após a remoção duplicatas, foram identificados 1070 artigos. Após a triagem pelo resumo, 65 estudos permaneceram e este número foi reduzido para 14, após exame dos textos na íntegra. Doze estudos foram considerados como "baixo" risco de vies. Na análise global de VO2max e VEmax, foram observadas diferenças significativas entre as condições (PB x Sem PB), favorecendo o grupo controle, que apresentou os valores maiores de VO2max ($p = 0,0001$ - IC 95% -2,638 - -1,728) e VEMAX ($p = 0,0001$ - CI 95% -4,103 - -1,354). Quando os resultados foram analisados separadamente para cada subgrupo (tipo de PB e local de utilização), a MA mostrou que o efeito da utilização de PB não foi significativo quando PB personalizados foram utilizados.

O uso de PB em geral diminuiu VO2max e VEmax em relação ao controle (sem PB). No entanto, PB personalizados parecem não ter efeito sobre esses parâmetros.

AO0046 **Marcadores de Risco Cardiovascular e Cárie Dentária em Adolescentes**

Carmo CDS*, Franco MM, Ribeiro YJS, Sousa Neto AC, Alves CMC, Benatti BB, Lima GQT, Ribeiro CCC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
cadidjadayane@yahoo.com.br

Associação Americana do Coração criou diretrizes em 2009 com limite para ingestão de açúcares de adição. Ainda que se conheça a associação do consumo desses açúcares e cárie, a relação entre essa doença bucal e marcadores de risco cardiovasculares ainda não foi estabelecida. O presente estudo avaliou a associação entre cárie dentária e marcadores de risco cardiovascular em adolescentes. Trata-se de um estudo epidemiológico com adolescentes de 17-18 anos da rede pública de São Luís - MA (n=105). A amostragem foi aleatória por conglomerados/dois estágios (escola/sala). As variáveis explanatórias de risco cardiovascular foram: IMC (Índice de Massa Corporal) e níveis séricos de IL-6 e PCR (proteína C reativa). Ajustou-se o modelo para a renda familiar, confundidor mais distal da associação. O desfecho foi o número de dentes cariados (CPO-D), tratado como variável discreta em modelo de regressão de Poisson, usando-se o software STATA 12.0. Foi calculada estimativa de razão de prevalência (RP), com intervalo de confiança 95% e nível de significância de 5%. O IMC (RP 1.302, IC 1.151 - 1.474, $p=0,000$), IL-6 (RP 1.9622, IC 1.5095 - 2.5506, $p=0,000$) e PCR (RP 1.2282, IC 1.0852 - 1.3900, $p=0,001$) foram associados ao maior número de lesões de cárie dentária.

Os achados desse estudo sinalizam que os marcadores de riscos cardiovasculares - IMC, IL-6 e PCR - já estão alterados em adolescentes com maior gravidade da doença cárie.

Apoio: CNPq - 403315/20123

AO0047 **Prevalência de cárie em adolescentes: fatores individuais e contextuais**

Rojas GCS*, Brizon VSC, Ambrosano GMB, Pereira AC, Cortellazzi KL, Bulgareli JV, Silva RP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
christiel1@yahoo.es

Diversas variáveis, além do fluor e políticas de saúde, podem influenciar o declínio da cárie. O estudo objetivou identificar variáveis individuais e contextuais associados com a prevalência de cárie em 12614 indivíduos alocados na faixa etária de 12, e de 15 a 19 anos, examinadas no inquérito epidemiológico de saúde bucal no Brasil - SB Brasil 2010. As variáveis independentes foram: faixa etária, fatores demográficos, doenças de saúde bucal, fatores socioeconômicos, grau de instrução, morbidade, utilização de serviços odontológicos e auto-percepção e impacto da condição bucal no desempenho diário. As variáveis contextuais foram: Financiamento com Bolsa Família, Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde (IDSUS), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e água fluoretada. Estes dados secundários foram levantados a partir do banco de dados públicos do Ministério da Saúde. Um modelo de regressão logística multinível foi estimado. Os resultados apontaram que a auto-percepção da necessidade de tratamento odontológico e o impacto no desempenho diário, bem como o relatório da dor de dente são variáveis diretamente relacionadas com o desenvolvimento de cárie na população, enquanto a renda familiar de mais de R \$ 1500,00, valor IDSUS superior a 5,76 e a presença de água fluoretada nos municípios foram considerados como fatores de proteção contra a doença.

Além de políticas de fluoretação da água e de acesso aos serviços, o planejamento adequado das ações de saúde bucal também deve contemplar questões subjetivas como percepção e necessidade de atendimento auto-reportados pela população.

AO0048 **A atuação do odontologista no processo de identificação post mortem do instituto médico legal de Florianópolis**

Dário LTP*, Cechella BC, Bernardi AV
UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE.
luisadario@hotmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar a atuação do odontologista no processo de identificação post mortem do Instituto Médico Legal (IML) da cidade de Florianópolis, Santa Catarina. Para tanto, foi realizada uma análise retrospectiva dos casos de identificação post mortem registrados no Instituto Médico Legal no período de 2005 a 2014. Destes, foram selecionados apenas os laudos periciais de identificação post mortem odontológicos, adotando como critério de exclusão os anos que não apresentaram registros. Foram avaliados 6.511 laudos, sendo que apenas 26 (n=26) são laudos de identificação post mortem realizados pelo odontologista. Dentre os 26 laudos, 13 casos foram identificados, sendo que 53,84% por meio do prontuário odontológico da vítima, 30,76% prontuário e exame radiográfico, 7,1% prontuário/registro de mordida e placa de acrílico, e 7,1% por foto extra-bucal. Os outros 13 casos resultaram em não identificação, pois 12 (46,2%) casos não apresentaram prontuário e 1 (3,8%) caso houve o incompleto preenchimento do prontuário odontológico, resultando na impossibilidade de identificação dos cadáveres.

Conclui-se que a atuação do odontologista no processo de identificação post mortem no IML Florianópolis forneceu informações eficazes para uma identificação de 26 casos em 10 anos e que o método de comparação de prontuário odontológico ante e post mortem foi o mais utilizado nas identificações.

AO0049 **Senso de coerência do cuidador e impacto da cárie e trauma dentária na qualidade de vida de crianças/adolescentes e suas famílias**

Soares TRC*, Lenzi MM, Leite IM, Loureiro JM, Pomarico L, Vettore MV, Antonio AG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
dra.thaissoares@yahoo.com.br

Objetivou-se investigar o senso de coerência (SC) do cuidador e o impacto da cárie e trauma dentário na qualidade de vida (QV) de crianças/adolescentes (C/A) e suas famílias. C/A atendidos na FO-UFRJ e seus cuidadores participaram do estudo. O questionário de SC (13 itens) foi aplicado aos cuidadores (n=174; 38,7±10,9 anos). E para avaliar a QV, utilizaram-se os questionários: B-ECOHIS, CPQ₈₋₁₀, CPQ₁₁₋₁₄ e FIS. Realizaram-se exames nas C/A e as variáveis: ceod/CPOD (0 / ≥1) e trauma (sim / não), foram investigadas. Utilizou-se o teste t-Student para comparar as variáveis com o SC e QV. Observou-se que 75,3% dos cuidadores eram mãe se o SC = 44,3±7,4. Entre as C/A (7,16±3,2 anos), 55,5% possuíam ceod/CPOD ≥ 1 e 38,7% história de trauma. Houve associação entre SC e ceod/CPOD ≥ 1 ($p=0,02$), porém o SC não influenciou a história de trauma ($p=0,72$). A presença de cárie influenciou na QV de C/A de 0-5 anos ($p<0,01$); porém não foi diferente nas C/A de 8-10 anos ($p=0,30$), nem nas de 11-14 anos ($p=0,61$). A cárie também influenciou na QV das famílias de crianças de 0-5 anos (B-ECOHIS_{TS} - $p<0,001$) e nas dos adolescentes (FIS₁₁₋₁₄ - $p=0,04$). A história de trauma não foi diferente para QV das C/A (B-ECOHIS_{CS} - $p=0,71$; CPQ₈₋₁₀ - $p=0,11$; CPQ₁₁₋₁₄ - $p=0,60$), bem como de suas famílias (B-ECOHIS_{TS} - $p=0,36$; FIS₈₋₁₀ - $p=0,39$; FIS₁₁₋₁₄ - $p=0,42$).

Conclui-se que o SC do cuidador influenciou a ocorrência de cárie em C/A e a cárie influenciou a QV de pré-escolares e suas famílias, assim como nas famílias de adolescentes. Contudo, o trauma não sofreu influência do SC e não influenciou na QV das C/A e de suas familiares.

Apoio: CAPES

AO0050 **Influência do capital social nas iniquidades em saúde bucal: revisão sistemática**

Brizon VSC*, Pereira AMG, Bulgareli JV, Rojas GCS, Pereira AC
Odontologia Social e da Comunidade - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
valeriabrizon@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática de literatura (RSL) foi verificar a possível associação entre capital social e os desfechos em saúde bucal. O checklist metodológico MOOSE foi utilizado e o estudo foi registrado no PROSPERO (CRD42016036639). Para a estratégia de busca foram identificados estudos observacionais em humanos sem distinção de idade ou idioma até o período de dezembro de 2015, por dois pesquisadores (VSCB, AMGP) de forma independente. Os seguintes descritores do MeSH e DeCS foram utilizados em inglês, português e espanhol: Capital Social; Participação Social; Empoderamento; Iniquidades em Saúde; Inquérito de Saúde Bucal e Saúde Bucal nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Knowledge, Cochrane Library, Lilacs, Embase, SciELO, Joanna Briggs, Campbell collaboration, Cinahl, SIBI/USP e Grey Literature. A avaliação da metodológica utilizou o Checklist Downs and Black, 1998. Um total de 2205 estudos foi encontrado, dos quais 399 foram duplicados. 1806 artigos foram lidos por título e resumo, sendo 1666 excluídos. Na etapa seguinte, 140 estudos foram lidos na íntegra e, destes, apenas 12 foram incluídos para a análise final. A análise resultou em um tamanho amostral de 40258 indivíduos distribuídos em 7 estudos brasileiros, 4 do Japão e 1 EUA. Houve uma grande diversidade de variáveis associadas ao capital social associadas com as iniquidades de saúde bucal.

Conclui-se que o baixo Capital Social está associado com a pior saúde bucal e, a RSL apontou a necessidade de estudos mais fortes, mais válidos e com índices mais confiáveis para avaliar o capital social e os efeitos das suas conexões sobre a Saúde bucal.

AO0051 Avaliação do índice de satisfação dos pacientes atendidos na clínica de odontologia da Universidade de Cuiabá-MT

Barros FAB*, Tocantins JP, Silva REF, Moura KDR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
slsulek@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar o índice de satisfação dos pacientes atendidos na clínica de odontologia da Universidade de Cuiabá-MT, a fim de saber a opiniões dos pacientes sobre a qualidade do atendimento prestado. Participaram do estudo 102 pacientes, que estavam em atendimento, onde, após assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, responderam um questionário elaborado com base em pesquisas anteriores disponíveis na literatura, contendo 17 questões de múltipla escolha. Dentre as perguntas estavam "como o paciente ficou sabendo sobre o tratamento e qual a nota ele daria para o atendimento." Com relação ao gênero dos pacientes atendidos, 30 compreendiam o gênero masculino e 72 o feminino. A idade variou de 7 a 69 anos. Com relação à parentagem dos alunos, 99 pacientes descreveram que estes estavam devidamente parentados e sobre o atendimento do aluno, 74 pacientes disseram que foi ótimo. Com relação à sugestões que os pacientes gostariam de deixar para a clínica, 36 disseram que gostariam de ser atendidos mais vezes por semana e se o paciente recomendaria a clínica para outras pessoas, 98 responderam que sim. Sobre a nota que os pacientes deram para a clínica da faculdade, 61 pacientes deram nota 10.

Esta pesquisa vai de encontro com a literatura onde destaca a presença de vários trabalhos sobre o índice de satisfação de pacientes atendidos nas clínicas escolas pelo país. Dentre os dados avaliados os que se destacaram foi a parentagem dos alunos e a qualidade do serviço oferecido.

AO0052 Abuso físico infantil: prevalência da identificação e notificação por profissionais da ESF e fatores associados

Silva Oliveira F*, Ferreira EF, Zarzar PMPA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
nando.sol@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de identificação e notificação de abuso físico infantil (AFI) por médicos da família, enfermeiros, dentistas e pediatras da Estratégia Saúde da Família de Belo Horizonte e fatores associados. Trata-se de um transversal representativo com 715 profissionais. Foi utilizado um questionário desenvolvido na Universidade de Londres e adaptado transculturalmente para o uso no Brasil. Foi realizado o teste Qui-quadrado para análise univariada e Regressão Logística para análise multivariada. Dos profissionais participantes do estudo 542 (75,8%) são do sexo feminino e 499 (69,8%) possuem algum tipo de pós graduação. A amostra é composta por 181 (25,3%) dentistas, 235 (32,9%) enfermeiros, 203 (28,4%) médicos da família e 96 (13,4%) pediatras. Do total, 414 (57,9%) já viram algum caso de AFI em algum momento da vida profissional, mas apenas 171 (23,9%) já notificaram algum caso; 185 profissionais (25,9%) já viram algum caso suspeito e 87 (12,2%) já viram algum caso comprovado de AFI no último ano, mas apenas 49 (6,9%) notificaram algum caso de AFI no último ano. Os pediatras identificaram e notificaram mais casos de AFI comparados aos dentistas [OR = 24,01 (95% CI: 4,29-134,34); OR = 24,42 (95% CI: 5,30-112,45)]. Profissionais mais dispostos a envolver-se na detecção de AFI identificaram e notificaram mais casos [OR = 1,88 (95% CI: 1,14-3,09); OR = 2,38 (95% CI: 1,30-4,36)].

O índice de subnotificação de AFI foi muito alto e a identificação e notificação de AFI estiveram associados com o tipo de profissional e com a disposição para envolver-se na detecção de AFI.

Apoio: FAPS - FAPEMIG

AO0053 Revisão sistemática sobre a influência da autoconfiança materna e o aleitamento materno exclusivo aos seis meses de idade

Rocha NB*, Rocha IS, Lalli LF, Fujimaki M, Gasparetto A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
najaraunesp@hotmail.com

O aleitamento materno é importante para saúde geral e bucal infantil, sendo recomendado como fonte de alimentação exclusiva para bebês até 6 meses de idade. Porém, diversos fatores influenciam a prática, como a confiança da mãe em amamentar. Este estudo objetivou procurar evidências científicas sobre a questão: "A mãe com mais confiança consegue amamentar exclusivamente por 6 meses?". Realizou-se uma revisão sistemática com busca em 5 bases de dados: Pubmed, Cochrane, Web of Science, Bireme e Clinical Trials - National Institute for Health. Foram selecionados estudos a partir de 1999, em revistas indexadas; com resultados, realizado com mulheres (primíparas ou não), sem distinção de idade ou raça e artigos no idioma português, inglês ou espanhol. Dois revisores independentes analisaram os estudos para inclusão, extração de dados e avaliação da qualidade utilizando a escala de Newcastle-Ottawa, que resultou na inclusão de 4 estudos de coorte para avaliação. A autoconfiança em amamentar foi avaliada pela aplicação da escala Breast-feeding Self-Efficacy Scale. Os estudos analisados mostraram que há associação estatística significativa entre aleitamento materno exclusivo e autoconfiança em amamentar e que, a aplicação da escala, com objetivo de identificar mães de risco para desmame precoce, é uma ferramenta de medida prática e confiável, facilitando planejamento de ações pelos profissionais em saúde, inclusive o cirurgião-dentista.

As evidências obtidas confirmaram que mães que apresentam maior confiança em amamentar, amamentam exclusivamente por 6 meses.

Apoio: Fundação Universidade Estadual de Maringá

AO0054 Levantamento epidemiológico das doenças bucais em mulheres confinadas em uma penitenciária do Paraná

Soares GH*, Mendonça IA, Werneck RI
Saúde Coletiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
ghsoares@outlook.com.br

No intuito de minimizar lacunas da vulnerabilidade e o impacto negativo na qualidade de vida, foi conduzido um levantamento epidemiológico com o objetivo de estudar as doenças bucais de detentas na Penitenciária Feminina do Paraná (PFP). Foram selecionadas todas as mulheres confinadas entre julho e setembro de 2015 (N=255). Com base no instrumento do levantamento nacional SB Brasil 2010, foi analisado o uso de próteses, Índice de Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice Periodontal Comunitário, perda de inserção, fluorose, traumatismo, alterações de esmalte e câncer bucal, assim como variáveis proximais e distais. A média de idade foi de 31 anos. Negras e brancas foram 46% e 49%, respectivamente. Cerca de 65% apresentaram até oito anos de estudo. Para 64% a última consulta aconteceu nos 12 meses anteriores, e para 55% ocorreu na própria PFP. Os motivos mais citados para a última consulta foram tratamento (40%), dor (23,5%) e extração (16%). A média do Índice CPO-D foi de 11,58, tendo como maior peso o componente perdidos (4,3). 95% afirmaram possuir necessidade de tratamento e 60% relataram histórico recente de dor de dente. Apenas 2,4% apresentaram todos os sextantes hígidos e 53% apresentaram bolsa periodontal. Foi registrada necessidade de prótese em 61%.

Assim, o estado de saúde bucal das detentas da PFP é baixo, com significativa prevalência de doenças, expressivo impacto de morbidade referida e elevada demanda por tratamento. Os resultados são condizentes com os achados do SB Brasil 2010 e indicam necessidade de aprimorar as ações em saúde voltadas para esta população vulnerável.

Apoio: CNPq - 143789/2015-5

AO0055 Estudo da conformidade ergonômica de equipamentos no serviço público odontológico

Rosetti E*, Teixeira SC, Orenha ES, Soares ACB, Flório FM
Odontologia Social - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
enzorosetti@gmail.com

O presente trabalho tem por objetivo avaliar o nível de conformidade ergonômica dos equipamentos auxiliares na área de tratamento odontológico em Unidades Básicas de Saúde do município de São José dos Campos, São Paulo. A pesquisa desenvolveu um estudo que pode ser caracterizado metodologicamente como quantitativo, descritivo e documental, na medida em que realiza o estudo, o registro, a análise e a interpretação dos fatos do ambiente físico sem, contudo, ter a interferência do pesquisador. Para tanto, analisa registros feitos, orientados por lista de verificação, acerca das condições de conformidade ergonômica das UBS. Efetua também a análise de dados quantitativos e utiliza modelos estatísticos descritivos. Verifica-se que as Unidades Básicas de Saúde apresentaram um nível bom ou excelente de conformidade ergonômica de seus equipamentos auxiliares. Nota-se que as listas de checagem são imprescindíveis para o critério de seleção e avaliação dos equipamentos quanto aos aspectos ergonômicos.

Constata-se que as empresas fabricantes de equipamentos odontológicos precisam adequar-se às normas ISO da ESDE de fabricação, pois os mesmos não apresentam conformidades às diretrizes.

AO0056 Estudo sobre a prevalência do Papilomavírus Humano (HPV) na população de Cascavel

Rosa GRV*, Rangel ALCA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
giulia_rvr@hotmail.com

Atualmente, tem se discutido sobre o papel das imunizações contra o Papilomavírus Humano (HPV). Este vírus é conhecido como um fator etiológico importante do câncer cervical. O objetivo foi o de determinar a prevalência da infecção pelo HPV em Cascavel, correlacionando os fatores de risco com a infecção pelo HPV, buscando contribuir com a situação geral da doença no município. Foram visualizados prontuários de pacientes do Centro Especializado de Doenças Infecto-parasitárias (CEDIP, Cascavel) entre 2010 a 2014, utilizando-se como método a análise de conteúdo. Como critérios de inclusão foram considerados todos os pacientes atendidos no CEDIP acometidos por alguma manifestação da infecção pelo HPV. Foram obtidos dados quanto à idade, gênero, sexarca, orientação sexual, etc, ou presença de DST associada à infecção pelo HPV. Os resultados obtidos foi de 2.889 prontuários, em que foram identificados 1.189 pacientes com infecção pelo HPV. As principais DSTs associadas foram a Sífilis, Herpes Genital e Gonorréia. 69% dos pacientes declarou fazer uso irregular de preservativos e 45,1% das mulheres declararam-se usuárias de medicamentos anticoncepcionais. A forma de manifestação mais frequente da infecção pelo HPV foram condilomas genitais em 84,6% dos casos. Outros fatores observados foram que 24,3% dos pacientes eram tabagistas e 57,5% estudaram até o ensino médio.

A prevalência da infecção pelo HPV em Cascavel (PR), no período analisado, é de aproximadamente 237,8 novos casos ao ano.

AO0057 Orientações de saúde bucal durante gravidez: dados de um estudo populacional

Mascarenhas MK*, Oliveira LJC, Corrêa MB, Hallal PRC, Demarco FF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
mascarenhas.miguel@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar se as grávidas do município de Pelotas/RS receberam orientações sobre saúde bucal durante o pré-natal. O delineamento do estudo é transversal aninhado à Coorte de nascimentos de 2015.

Foram entrevistadas as gestantes, com parto previsto para 2015, entre 16a e 24a semana de gravidez por entrevistadores treinados. A variável desfecho foi o recebimento de orientações de saúde bucal por algum profissional da saúde durante gestação. As variáveis de exposição foram a escolaridade, a realização de acompanhamento pré-natal e consulta odontológica. Foram realizadas análises descritiva e bivariada para verificar associações (Qui-quadrado). Este projeto foi aprovado no CEP da Faculdade de Medicina da UFPel sob parecer 717.271 de 29/05/2014.

Foram entrevistadas 2.750 gestantes. Apenas 13% receberam orientações sobre saúde bucal durante a gestação. A maioria possuía o ensino médio completo (69%), relatou fazer o acompanhamento de pré-natal (98%) e 30% consultaram com o dentista durante a gravidez. O profissional que mais orientou foi o dentista (75%) seguido do médico (16%). Através da análise bivariada, observou-se que ter recebido orientações de saúde bucal durante a gravidez esteve associado à consulta com dentista no período. Observou-se também que as gestantes mais escolarizadas tiveram maior prevalência de consulta odontológica durante a gravidez. Conclui-se que a saúde bucal ainda não compõe a atenção integral às gestantes de Pelotas e que as orientações de saúde bucal ainda estão restritas à atuação do dentista.

AO0058 Níveis de ansiedade traço, ansiedade estado e ansiedade odontológica em cuidadores de Pacientes com Necessidades Especiais

Pinho RCM*, Barbosa ACS, Gonzaga RKM, Vasconcelos MMVB, Cimões R, Caldas Junior AF, Santos MTBR

Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
robertomouraopinho@yahoo.com.br

Com o objetivo de comparar o nível de ansiedade traço, estado e ansiedade odontológica de pais/cuidadores de pessoas com deficiência (PcD) com o de pais de pacientes pediátricos, um estudo transversal foi realizado com uma amostra composta por 55 indivíduos, em cada grupo de pais/cuidadores, totalizando um universo de 110 indivíduos, no atendimento realizado em Centros de Especialidades Odontológicas, Clínica odontológica de atendimento integral a criança da UFPE e Clínica de atendimento a PcD da UFPE, Recife-PE. Estudo foi aprovado pelo CEP com o parecer nº 1.173.191. As ferramentas utilizadas foram os Critérios de Classificação Econômica Brasil 2015, da ABEP, a Escala de Ansiedade Dentária (Dental Anxiety Scale - DAS), do Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), para identificar o nível de ansiedade traço e ansiedade estado. As variáveis relacionadas à especialidade foram a idade, a renda familiar, ansiedade traço, ansiedade estado, frequência cardíaca, idade do cuidador à primeira consulta, saturação de O₂, tempo de exercício físico. Usou-se técnicas de estatística descritiva e o teste T para comparar médias.

Quanto a ansiedade traço, 30% do sexo masculino apresentaram essa ansiedade contra 64,4% do sexo feminino. As mães, mais velhas são a maioria das cuidadoras das pessoas com deficiência, e apresentam maior frequência de ansiedade traço, principalmente quando estas têm problemas de saúde. Maior nível de ansiedade odontológica foi observado em cuidadores maior nível de ansiedade traço. A ansiedade estado está associada a menor nível de escolaridade.

AO0059 Análise de ferretina sérica antes e após a cirurgia bariátrica: análise em pacientes dentados e edentados

Foratori Junior GA*, Andrade FJP, Yamashita JM, Freitas Aznar AR, Sales Peres MC, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
gersonforatori.usp@gmail.com

A sociedade tem alterado seu estilo de vida, principalmente os hábitos alimentares e a prática de atividades físicas, levando a um excesso de peso e ao sedentarismo, contribuindo com a obesidade. A cirurgia bariátrica é o tratamento mais efetivo para a obesidade e possibilita perda de peso e diminuição da mortalidade, no entanto, vários autores têm relatado altos índices de deficiência de ferro seguindo este tratamento. A perda total ou parcial dos dentes compromete o estado nutricional do indivíduo. O objetivo desse trabalho é avaliar os níveis de ferritina sérica no pré e pós cirúrgico para identificar se há relação com perda dentária. Cinquenta pacientes foram atendidos e selecionados no ambulatório do Hospital Amaral Carvalho, Jaú/SP. Os dados coletados referentes ao uso e necessidade de próteses, ausência ou presença dentária e dosagem de ferritina sérica foram registrados em uma ficha devidamente confeccionada. Na análise dos dados foram utilizados dados absolutos e relativos além da realização do teste t de Student, análise univariada, teste qui quadrado e odds ratio. Na fase pré cirúrgica não houve diferença significativa nos níveis de ferritina entre dentados e desdentados (p=0,436), no entanto, os níveis de ferritina sérica pós cirúrgico em indivíduos desdentados (usuários de prótese) obtiveram um aumento em relação aos níveis pré cirúrgicos e apresentaram uma diferença significativa para os dentados (p=0,024)

Conclui-se que os indivíduos desdentados porém usuários de prótese dentária apresentam uma condição favorável no pós operatório quando se avalia os níveis de ferritina sérica.

Apoio: FAPESP - 2012/10994-0

AO0060 Avaliação de Fatores Associados com as Doenças Periodontais em Adolescentes: Um Estudo Transversal

Filgueiras LV*, Goes PSA, Feitosa DS

Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
LEOVIARF@GMAIL.COM

Este estudo objetivou a avaliação da associação entre autoestima e autopercepção com a prevalência da doença periodontal em adolescentes e como variam em função de fatores sociodemográficos, comportamentais e socioculturais. Trata-se de um estudo observacional, com fonte de dados primários, realizado com 1154 adolescentes de 14 a 19 anos, ambos os sexos, matriculados em 11 escolas públicas, localizadas no município de São Lourenço da Mata- PE, Brasil. Foram avaliados dados não-clínicos através de questionários autoaplicados: sociodemográficos, comportamentais, socioculturais e psicossociais; e dados clínicos através do exame para doença periodontal utilizando o Índice Periodontal Comunitário (CPI). Foram registrados os seguintes parâmetros: presença e ausência de sangramento gengival, cálculo dentário e bolsa periodontal. Os dados foram analisados de forma descritiva (frequência simples) e analítica (Qui-Quadrado de Person). A prevalência para sangramento, cálculo dentário e bolsa periodontal foram respectivamente, 50,3%, 30,1% e 15,4%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros clínicos da doença periodontal e fatores sociodemográficos, comportamentais, socioculturais e autoestima em adolescentes. Em relação a autopercepção foi encontrada uma associação significativa entre atitudes positivas de satisfação e o a presença de sangramento (p<0.05).

Não houve efeito dos fatores associados na prevalência da doença periodontal em adolescentes, embora tenha existido associação significativa entre percepção física e sangramento.

Apoio: CAPES

AO0061 Adesão ao tratamento odontológico de adolescentes: Influências do cuidador e suas práticas em saúde

Bulgareli JV*, Gonçalo C S, Guerra LM, Cortellazzi KL, Probst LF, Mialhe FL, Brizon VSC, Pereira AC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jaquelinebulgareli@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar os sentidos atribuídos pelos cuidadores dos adolescentes sobre o cuidado em saúde e sua relação com a adesão ao tratamento odontológico. Esta investigação qualitativa refere-se a uma pesquisa em adolescentes, com idade entre 15 e 19 anos, que pertencem à área adstrita de 34 Unidades de Saúde da Família no município de Piracicaba, São Paulo, Brasil, no período de 2015. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da FOP/UNICAMP, sob o protocolo de número 027/2011, foram realizadas 24 entrevistas, com roteiro semiestruturado. A análise de conteúdo temática foi adotada com a construção de 01 eixo temático principal (eixo do cuidador) e 2 sub eixos ("regras saudáveis na perspectiva do cuidador" e "regras saudáveis na perspectiva do cuidador em relação ao indivíduo que recebe o cuidado"). A análise dos sentidos atribuídos revelou que a perspectiva de "cuidado em saúde" dos entrevistados, descarta fatores macrosociais e considera a limpeza como sinônimo deste tipo de cuidado, bem como desconsidera outros comportamentos de risco relacionados às doenças, inclusive bucais, que acometem os adolescentes.

Conclui-se que os cuidados da família para com o adolescente, especificamente em relação à prática odontológica, revela que esses aspectos podem estar influenciando os filhos nas decisões com relação à prevenção e adesão ao tratamento de doenças bucais. Recomenda-se o empenho da equipe em parcerias com outros setores da sociedade na construção de ambientes que facilite a adesão às práticas saudáveis e a manutenção dos mesmos.

Apoio: FAPESP - 2013/17340-9

AO0062 Estruturação da rede regionalizada de atenção à saúde bucal sob a perspectiva analítica da governança

Godói H*, Caetano JC, Ferreira de Mello ALS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
heloisagodoi@gmail.com

O uso analítico da governança permite que interações entre os atores, processos e regras do jogo sejam descritas e explicadas de modo a compreender a tomada de decisão e gestão em determinado sistema de saúde. Objetivou-se analisar o sistema de governança empreendido na estruturação da rede regionalizada de atenção à saúde bucal no estado de Santa Catarina, a partir do uso analítico da governança, a fim de explorar e compreender as condutas apresentadas pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB). Trata-se de um estudo analítico de base qualitativa, tendo por princípios os fundamentos de governança como ferramenta analítica, por meio da identificação das dimensões processo, atores, normas e pontos nodais. Os dados foram coletados em atas de reuniões realizadas pela CIB entre janeiro de 2011 e dezembro de 2015. A análise mostra um caráter incipiente da governança empreendida para a construção da rede regionalizada de atenção à saúde bucal, a qual estrutura-se paralelamente a outras redes temáticas no estado.

As relações estabelecidas entre os gestores e os processos decisórios identificados permitiram reconhecer a "prescrição" desta rede, visto que há pouca negociação e demandas advindas das necessidades locais, sendo mais restrita a recomendações e incentivos da esfera federal, intermediados por técnicos da secretaria estadual de saúde.

AO0063 Capacitação de Agentes Comunitários de Saúde na Temática Saúde Bucal por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Bistane RH*, Carita EC, Silva Sousa YTC, Plotze RO
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
rosana.bistane@hotmail.com

A Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é utilizada constantemente pelas pessoas em suas diversas tarefas no mundo contemporâneo. Também é uma importante ferramenta para os processos de ensino-aprendizagem, principalmente, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que possui recursos para elaboração de atividades educacionais, como por exemplo, para capacitar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) na temática saúde bucal. O estudo teve como objetivo elaborar um curso de capacitação em saúde bucal para Agente Comunitário de Saúde por meio do AVA Moodle. O curso foi desenvolvido para os ACS do Distrito Leste do município de Ribeirão Preto/SP. Para delinear os objetivos instrucionais empregou-se a Taxonomia de Bloom - ferramenta utilizada para apoiar o planejamento didático-pedagógico de aulas e/ou cursos; por meio dela é possível definir o nível de aprendizagem que o educando deverá atingir. O curso foi estruturado em 6 módulos num total de 30 horas, sendo 2 presenciais (8 horas) e 4 módulos online (22 horas). Os principais temas abordados foram Higiene Bucal, Doenças Buciais de Maior Incidência e Minimização de Danos Existentes. Os materiais instrucionais foram selecionados na Internet e em manuais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e vinculados e/ou inseridos ao AVA, incluindo vídeos e imagens.

Os ACS foram submetidos a uma avaliação antes do início do curso e outra depois. A última prova demonstrou que o curso contribuiu para melhorar a formação no ACS em saúde bucal. Portanto, conclui-se que o AVA é uma ferramenta importante para a capacitação de ACS.

AO0065 Aspectos sociodemográficos relacionados à gravidade da maloclusão em crianças brasileiras de 12 anos

Bauman JM*, Flório FM, Souza JGS, Bauman CD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
jmbauman@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi caracterizar os diferentes níveis de gravidade da maloclusão em crianças brasileiras de 12 anos e identificar a associação de seus diferentes níveis de gravidade com aspectos sociodemográficos e de autoavaliação em saúde bucal. Trata-se de um estudo transversal e analítico com base nos dados do SB Brasil 2010. Conduziu-se análises descritivas, bivariadas e múltiplas por regressão logística multinomial. Foram incluídas 5539 crianças dentre as quais 41% possuíam algum grau de maloclusão de acordo com o índice DAI (*Dental Aesthetic Index*). A maloclusão foi estratificada em função de sua gravidade em: ausente (59,0%), definida (21,2%), grave (10,4%) e muito grave (9,4%). A maloclusão definida foi maior entre os que avaliaram sua saúde bucal como nem satisfeito/nem insatisfeito e insatisfeito. A maloclusão grave foi maior entre crianças do Nordeste e Sul, sexo masculino, raça negro/pardo e que avaliaram sua saúde bucal como nem satisfeito/nem insatisfeito e insatisfeito. O nível muito grave foi maior entre os residentes de capitais e que avaliaram sua saúde bucal como nem satisfeito/nem insatisfeito e insatisfeito.

A prevalência da maloclusão é alta entre crianças brasileiras, sendo suas diferentes gravidades associadas a aspectos sociodemográficos e de autoavaliação em saúde bucal.

AO0066 Efeito de flavonóides sobre microrganismos relacionados ao insucesso endodôntico

Massunari L*, Oliveira MT, Rezende GC, Kreling PF, Aida KL, Caiffa KS, Duque C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
loiane_massunari@hotmail.com

A manutenção ou o desenvolvimento de lesões periapicais, após o tratamento endodôntico, tem sido atribuído à fatores relacionados com a presença e virulência de bactérias e fungos no sistema de canais radiculares e/ou tecidos periapicais. Flavonóides são compostos fenólicos naturais, presentes em frutas e vegetais, que apresentam diversas propriedades, dentre essas, antimicrobiana. O objetivo desse trabalho foi analisar a atividade antimicrobiana dos flavonóides Taxifolina, Pinocembrin, Galangin e Chrysin contra *Enterococcus faecalis* (Ef), *Pseudomonas aeruginosa* (Pa), *Actinomyces israelii* (Ai) e *Candida albicans* (Ca) em cultura planctônica e em biofilme. As concentrações inibitórias (CIM) e letais (CLM) mínimas foram determinadas pelo método de microdiluição em caldo em placas de 96 poços. Para a análise em biofilme, após a sua formação em placas de 96 poços, foram testadas duas concentrações de cada flavonóide (5 e 10 x CLM) pré-determinadas no ensaio anterior. As CIMs e CLMs variaram de 0,03mg/ml à 2mg/ml. Taxifolina eliminou completamente o biofilme de Ef e reduziu o de Ai, enquanto o Galangin reduziu o biofilme de Ai e Ca.

Podem-se concluir que os flavonóides testados apresentam atividade antimicrobiana frente os microrganismos em questão, exceto Pa, podendo ser empregados durante o tratamento de infecções endodônticas persistentes.

Apoio: Fapesp - 2015/00812-0

AO0067 Efeito da laserterapia e do plasma rico em plaquetas em implante dentário tardio: avaliação por microtomografia computadorizada

Rabello AP*, Faria G, Baviera AM, Brunetti IL, Cerri PS, Oliveira CM, Berbert FLCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
arieleprabello@foar.unesp.br

Novas terapias têm sido buscadas com o intuito de melhorar o reparo de dentes reimplantados. O objetivo foi avaliar os efeitos do laser de baixa intensidade (LBI), do plasma rico em plaquetas (PRP) e da associação de ambos na prevenção de reabsorção radicular em dentes reimplantados tardiamente. Vinte ratos Holtzman, machos, tiveram o incisivo superior direito avulsionado e reimplantado após manutenção em leite por 40 minutos, remoção da polpa e preenchimento do canal radicular com hidróxido de cálcio. Os animais foram distribuídos em 4 grupos (n=5/grupo): G1: não houve intervenção no alvéolo e o coágulo foi mantido; G2: semelhante ao G1, com irradiação pelo LBI no alvéolo e na raiz; G3: o alvéolo dentário foi irrigado com salina e preenchido com PRP; e G4: semelhante ao G3, com irradiação pelo LBI no alvéolo e na raiz. A reabsorção da raiz foi analisada por microtomografia computadorizada por meio de dois escaneamentos em cada animal: realizados imediatamente após o reimplante e após 30 dias. Foi realizada a mensuração do volume de tecido mineralizado do terço médio da raiz e obteve-se a diferença de volume entre os 2 períodos. Os dados foram analisados por Kruskal Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Houve presença de reabsorção radicular em todos os grupos. Não houve diferença na reabsorção radicular entre G1, G2 e G3 ($p>0,05$) e esses grupos apresentaram maior reabsorção que G4 ($p<0,05$).

Concluiu-se que o uso do LBI e do PRP isoladamente não interferiu na reabsorção radicular e que a associação do LBI com PRP promoveu melhora no processo de reparo após reimplante dentário tardio em ratos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/23912-8

AO0068 Avaliação das propriedades físicas, químicas e biológicas de diferentes cimentos endodônticos

Dorilêo MCGO*, Oliveira AG, Piva E, Aranha AMF, Semenoff Segundo A, Semenoff TAV, Pedro FLM, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
sorrisomaura@hotmail.com

Foi objetivo deste estudo avaliar as propriedades físico-químicas, morfologia da superfície, constituição química e citotoxicidade de quatro cimentos endodônticos de diferentes bases (AH Plus®, MTA Fillapex®, Sealapex® e Endo Fill®). A solubilidade e radiopacidade foram avaliadas de acordo com a especificação ANSI/ADA número 57. Foram medidos o pH e a condutividade elétrica em diferentes tempos após a espátulação. A análise da morfologia da superfície e a identificação dos elementos químicos dos cimentos foram realizados por meio de microscopia eletrônica de varredura e energia dispersiva de raios-X. Os fibroblastos foram utilizados para a avaliação da citotoxicidade. Para a análise estatística foi aplicado o teste de análise de variância e teste de Tukey com 5% de significância. O Sealapex® apresentou os maiores valores para a solubilidade ($p<0,05$), o AH Plus® para radiopacidade ($p<0,05$) e o MTA FillApex® para pH ($p<0,05$) e condutividade elétrica ($p<0,05$). Apenas o AH Plus® apresentou a superfície externa compacta e com os aspectos regulares. Os principais elementos encontrados foram silício e cálcio para MTA Fillapex®; cálcio e bismuto para Sealapex®; zircônio e tungstênio para o AH Plus®; e zinco e bismuto para EndoFill®.

A partir da metodologia aplicada foi possível concluir que o AH Plus® foi o cimento mais radiopaco, com melhor regularidade de superfície e maior viabilidade celular. O Sealapex® foi o cimento mais solúvel e o MTA Fillapex® o mais alcalino e com maior condutividade elétrica. Os elementos químicos encontrados correspondem às respectivas bases dos materiais.

AO0069 Influência de irrigantes endodônticos na resistência de união imediata e mediata na dentina radicular

Silva DH*, Lacerda AC, Corrêa ACP, Gomes BPFA, Zaia AA, Soares AJ, Almeida JFA, Ferraz CCR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
di_hsilva@hotmail.com

Esta pesquisa *in vitro* avaliou a influência de irrigantes endodônticos e um agente antioxidante na resistência de união e longevidade adesiva de pinos de fibra de vidro (PFV) à dentina radicular. Noventa raízes de incisivos bovinos foram preparadas e aleatoriamente divididas em 9 grupos (n=10): G1 (controle) - soro fisiológico 0,9%; G2 - hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25% + EDTA 17%; G3 - NaOCl 5,25% + EDTA 17% + tiossulfato de sódio 5% por 1 minuto; G4 - NaOCl 5,25% + EDTA 17% + tiossulfato de sódio 5% por 10 minutos; G5 - digluconato de clorexidina (CHX) gel 2% + EDTA 17%; G6 - NaOCl 5,25%; G7 - EDTA 17%; G8 - tiossulfato de sódio 5% e G9 - CHX 2%. Os PFV foram modelados com resina composta e cimentados com RelyX U200. Após inserção em água, durante 1 dia e 1 ano, foram obtidos espécimes de 2mm de espessura e submetidos ao ensaio mecânico de "push out". Posteriormente, os padrões de fratura foram avaliados em microscopia eletrônica de varredura e classificados: fraturas adesivas, coesivas em dentina, coesivas em resina, coesivas em cimento, coesivas no pino ou mistas. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Na avaliação imediata, os grupos não tiveram diferença estatística com o controle, mas os grupos 8 e 9 tiveram resistência de união significativamente maior do que os grupos 5 e 6. Na avaliação mediata, não houve diferença estatística entre os grupos. Na avaliação dos resultados imediatos com os mediatos, o grupo 9 apresentou diferença estatística nos valores, sendo menor no G9 mediato.

Nenhum dos protocolos interferiu na resistência de união e longevidade da adesão dos PFV nos períodos imediato e mediato.

AO0070 Ação anti-inflamatória do Otoporin sobre o tecido pulpar de ratos Wistar após clareação dentária. Análise histológica e imunoistoquímica

Conti LC*, Carminatti M, Alamo L, Benetti F, Ferreira LL, Ervolino E, Briso ALF, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
leticia.citelli90@gmail.com

O Otoporin, medicamento indicado para otite externa, é empregado na odontologia em casos de polpa viva nos procedimentos de capeamento pulpar, pulpotomia ou como curativo de demora. Este estudo analisou o potencial anti-inflamatório do Otoporin em dentes de ratos após clareação dentária. Os molares superiores direito de 30 ratos Wistar foram divididos nos grupos: Cla: clareado (Whiteness HP Maxx H₂O₂ 35% - 1x30 min); Cla-Ot: clareado seguido de aplicação do Otoporin (1x10 min); Controle: sem tratamento. Após 2 dias, os ratos foram mortos, e as maxilas processadas para avaliação em H.E. e imunoistoquímica (TNF- α , IL-6 e IL-17). Os escores obtidos foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn (p<0,05). O grupo Cla apresentou inflamação moderada à severa no terço oclusal da polpa coronária, enquanto o grupo Cla-Ot, inflamação leve (p<0,05). Houve diferença significativa nos terços oclusal e médio da polpa coronária entre os grupos Cla e Cla-Ot, e entre o grupo Cla e o controle (p<0,05). Não houve diferença no terço cervical (p>0,05). Para TNF- α , o grupo Cla apresentou elevado padrão de imunomarcagem sendo diferente do grupo Cla-Ot e controle (p<0,05), que apresentaram padrão moderado e leve, respectivamente. Quanto à IL-6 e IL-17, o grupo Cla apresentou maior imunomarcagem comparado ao controle (p<0,05). Entretanto, o grupo Cla-Ot, apesar de maior padrão de imunomarcagem, não foi diferente do controle (p>0,05).

Concluiu-se que o Otoporin possui efeito anti-inflamatório, quando empregado após procedimento clareador em molares de ratos Wistar.

Apoio: Fapesp - 2014/09736-2

AO0071 Citotoxicidade do ácido peracético: avaliação metabólica, estrutural e de morte em fibroblastos L929

Viola KS*, Rodrigues EM, Tanomaru Filho M, Guerreiro Tanomaru JM, Kuga MC, Faria G, Carlos IZ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
kennia_scapinvioia@hotmail.com

O ácido peracético (AP) vem sendo citado na literatura como uma solução irrigadora endodôntica alternativa ao hipoclorito de sódio (NaOCl), por apresentar atividade antibacteriana e capacidade de remoção da *smear layer*. No entanto, não se sabe os seus efeitos sobre as células eucarióticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a citotoxicidade e o mecanismo de agressão celular do AP em comparação com o NaOCl. Fibroblastos L929 foram expostos ao AP a 1% e ao NaOCl a 2,5%, em diferentes diluições, por 10 minutos. Foram avaliados o metabolismo celular por ensaio de metiltetrazólio (MTT), a morfologia externa por microscopia eletrônica de varredura, a ultraestrutura por microscopia eletrônica de transmissão, o citoesqueleto por meio da marcação para actina e α -tubulina e o tipo de morte celular por citometria de fluxo (apoptose/necrose). Os dados foram analisados por two-way ANOVA e pós teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Ambas as soluções diminuíram o metabolismo celular, levaram a desestruturação do citoesqueleto, a alterações na morfologia externa, ao acúmulo de proteínas no retículo endoplasmático rugoso e induziram morte celular predominantemente por necrose. No entanto, estas alterações foram observadas em concentrações menores do AP quando comparado com o NaOCl.

Concluiu-se que, embora apresentem o mesmo mecanismo de citotoxicidade, o AP 1% é mais citotóxico que o NaOCl a 2,5%.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/00723-5

AO0072 Simvastatin-enriched nanofibrous poly(L-lactic acid) scaffold enhances the regenerative potential of dental pulp stem cells

Soares DGS*, Zhang Z, Mohamed F, Ma PX, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
diana_odontio@yahoo.com.br

This study assessed the potential of tissue engineering strategies to rescue the regenerative potential of dental pulp stem cells (DPSCs) under degenerative inflammatory stimulus. A nanofibrous (NF) poly(L-lactic acid) (PLLA) scaffold with designed interconnected pore network was developed. NFPLLA/DPSCs constructs were exposed to LPS (10 μ g/mL) for 7 d and then incubated for additional 28 d in culture medium containing simvastatin (SV) (0.1 μ M/L). Pro-inflammatory mediators (TNF- α , IL-1 β and MMP-9 mRNA) and odontoblastic markers expression (ALP activity, Ca content, DSPP, DMP-1 and BMP-2 mRNA) was evaluated. The signaling pathways were investigated (Western blot) and the angiogenic potential of endothelial cells (co-culture) was determined (Tube assay and VEGF mRNA). All these properties were also analyzed after subcutaneous implantation in nude mice (8 wks) (t-student; alpha=5%). SV-NFPLLA/DPSC composites reverted odontoblastic markers down-regulation mediated by LPS (in vitro and in vivo), and decreased the expression of pro-inflammatory mediators. Western blot revealed pNfKb β 65 down-regulation and pERK1/2, pSmad1 and PPAR γ up-regulation mediated by SV on LPS-stimulated cells. SV-NFPLLA/DPSC composites also stimulated vessel-like structures development (in vitro and in vivo), and VEGF expression by endothelial cells.

Therefore, SV-NFPLLA scaffolds seems to be a promising strategy for dentin regeneration on inflamed dental pulp, by minimizing inflammatory reaction and increasing the regeneration potential of resident stem cells.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/23520-0

AO0073 Potencial terapêutico de gel experimental à base de Biosilicato® no processo inflamatório pulpar decorrente de procedimento clareador

Carminatti M*, Benetti F, Briso ALF, Siqueira RL, Zanotto ED, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marina_carminatti@yahoo.com.br

O peróxido de hidrogênio contido nos géis clareadores penetra em esmalte/dentina e causa danos a essas estruturas e à polpa dentária. Formulações com Biosilicato® (BS) mostraram-se capazes de minimizar alterações provocadas em esmalte/dentina, e a hipersensibilidade dentinária após procedimento clareador. Este estudo avaliou o potencial terapêutico de gel à base de BS sobre o tecido pulpar de molares de ratos Wistar clareados. Os molares superiores de 40 ratos foram divididos aleatoriamente nos grupos: Cla: clareado (Whiteness HP Maxx® H₂O₂ 35% - 1x30 min); Cla-BS: clareado seguido de uma aplicação de BS (20 min); BS-Cla: aplicação de BS e em seguida clareado; Controle: sem tratamento. Após 2 e 30 dias, os ratos foram mortos e as maxilas processadas para avaliação em H.E. Aos 2 dias, foi observada inflamação severa e necrose no grupo Cla no terço oclusal da polpa coronária, inflamação severa no grupo Cla-BS, e moderada no grupo BS-Cla. O grupo Cla apresentou inflamação severa no terço médio, o grupo Cla-BS, inflamação moderada, e BS-Cla, leve. No terço cervical, foi observada inflamação leve nos grupos com BS, e inflamação moderada no grupo Cla. O grupo Controle não apresentou inflamação. Diferença significativa foi observada entre os grupos Cla e Cla-BS com Controle no terço oclusal, e entre o grupo Cla com Controle nos demais terços da polpa coronária (p<0,05). Aos 30 dias, houve ausência de inflamação em todos os grupos, e presença de dentina terciária nos grupos clareados.

Concluiu-se que o BS é capaz de minimizar os danos pulpares gerados pelo procedimento clareador.

Apoio: FAPESP - 2015/22996-6

AO0074 Identificação molecular e associação causal de microrganismos presentes nas lesões periapicais refratárias

Galárraga ME*, Magini RS, Benfatti CAM, Souza JCM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
rvinuezar@hotmail.com

A origem infecciosa, a etiologia e a persistência da periodontite apical refratária (PAR) são tópicos de controvérsia na endodontia. O objetivo desta pesquisa foi verificar a natureza polimicrobiana e a presença de microrganismos viáveis nas lesões periapicais e associá-las como fator causal da PAR. Vinte amostras de lesões periapicais refratárias, correspondentes ao grupo experimental (GE) e 35 amostras de tecidos perirradiculares sem lesão, representando o grupo controle (GC) foram coletadas durante cirurgia de incisão e cirurgia de terceiros molares superiores (GC), respectivamente. Realizou-se a coloração Gram e análise de reação em cadeia da polimerase (PCR) de todas as amostras. Observou-se a presença microbiana por meio do microscópio eletrônico e identificou-se o DNA dos microrganismos por meio de eletroforese. As análises estatísticas aplicadas foram Odds Ratio (OR), teste t de student e teste exato de Fisher, considerando-se relevantes p < 0,05. Dezesesseis (80%) das amostras (GE) (OR: 136, Intervalo de confiança (IC) 95%: 14-317) e 1 (3%) (GC) (OR: 0,074, IC 95%: 0,0008-0,071) apresentaram microrganismos viáveis. *C. albicans* foi encontrada em 4 (20%) das amostras (GE) e *E. faecalis* em 3 (15%) das amostras (GE). A média de microrganismos identificados nas lesões foi 2,5 (p < 0,05).

O DNA dos microrganismos presentes foi determinado como viável e se associou tanto aos microrganismos identificados quanto à natureza polimicrobiana nas lesões periapicais como fatores causais da PAR.

AO0075 Preparo de canais radiculares ovais com instrumentos de NiTi em movimento recíprocante anti-horário ou horário. Análise em micro-CT

Espir CG*, Nascimento Mendes CA, Cirelli JA, Bonetti Filho I, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
camila_espri@hotmail.com

Instrumentos rotatórios convencionais podem ser usados em cinemática recíprocante (REC) no sentido horário. A limpeza de canais radiculares ovais apresenta maior dificuldade. O objetivo deste estudo foi avaliar o preparo de canais ovais usando instrumentos de NiTi em cinemática recíprocante. O diâmetro radiográfico do canal nos sentidos VL e MD de incisivos inferiores (II) humanos foi avaliado a 9 mm do ápice. Foram considerados ovais os II com relação do diâmetro VL/MD entre 2 e 4. Os canais foram preparados (n=19): Recíproc R40 (VDW) em movimento REC anti-horário; MTwo 40.06 (VDW) em movimento REC horário; e MTwo 20.06 e 40.06 em movimento REC horário. Instrumentos R40 foram acionados segundo fabricante, e os MTwo em motor ENDO DUAL (Dental srl, Pistoia, Itália) ajustado para movimento recíprocante horário (150° horário e 30° anti-horário). Escaneamentos foram realizados antes e após o preparo com Micro-CT SkyScan 1176. O volume inicial (VI) e final (VF) do canal, o aumento do volume pós-preparo (% vol), a porcentagem de debris (%D) e de superfícies não tocadas (%S) foram obtidos. Cada canal radicular foi analisado na extensão total e por terços. Foram usados testes ANOVA e Tukey ou Kruskal-Wallis e Dunn, com 5% de significância. Não houve diferença para VI, VF, %VOL e %S. A %D no terço médio foi menor para associação MTwo 20.06 e 40.06 (p<0,05).

Concluiu-se que o movimento recíprocante anti-horário para o R40 e horário para o MTwo promovem preparos semelhantes. A melhor limpeza de debris no terço médio de canais ovais é obtida pela associação de instrumentos com diâmetros diferentes.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

AO0076 Avaliação da resistência de união de cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e butiletilenoglicol dissilicilato

Prado MC*, Carvalho NK, Senna PM, Vitti RP, Oglhari FA, Sassone LM, Silva EJNL
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
morinaprado@dentistas.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de dois cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e butiletilenoglicol dissilicilato (BD): MTAe e MTAe-HA. Os cimentos endodônticos comerciais MTA Fillapex e AH Plus foram utilizados como controle. Vinte incisivos centrais superiores foram selecionados e um *slice* dentinário ($1 \pm 0,1$ mm de espessura) foi obtido à partir da junção amelocementária de cada raiz. Quatro orifícios com 0,9 mm de diâmetro foram confeccionados na superfície axial de cada *slice* dentinário. As amostras receberam uma irrigação padronizada e cada um dos orifícios foi preenchido com um dos quatro cimentos endodônticos avaliados. Os *slices* dentinários preenchidos foram armazenados em ambiente umidificado em solução tampão fosfato-salino (pH 7,2) durante 7 dias a 37°C. Em seguida, realizou-se ensaio de *push-out*. A carga foi aplicada com velocidade de 0,5 mm/min até a obtenção do deslocamento do material obturador, sendo o resultado expresso em MPa. O teste de *Kruskal-Wallis* foi aplicado para avaliar o efeito da resistência de união de cada cimento. O teste *Mann-Whitney* com correção de *Bonferroni* foi utilizado para isolamento das diferenças. O erro do tipo alfa foi fixado em 0,05. O AH Plus e o MTA Fillapex demonstraram o maior e menor valor de resistência de união, respectivamente ($P = 0,000$). Nenhuma diferença foi encontrada entre MTAe e MTAe-HA ($P < 0,05$).

Conclui-se que os cimentos endodônticos experimentais à base de MTA e BD apresentaram resultados adequados de resistência de união à dentina quando comparados ao MTA Fillapex.

AO0077 Propriedades biológicas de cimento à base de silicato de cálcio associado ao óxido de Itérbio como radiopacificador

Costa BC*, Bosso Martelo R, Rodrigues EM, Faria G, Berbert FLCV, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
be_ccosta@yahoo.com.br

Mineral Trióxido Agregado (MTA) é um cimento à base silicato de cálcio (CSC) associado ao radiopacificador óxido de bismuto. Óxido de Itérbio (Yb) pode ser usado como radiopacificador de biomateriais aperfeiçoando suas propriedades. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade e bioatividade de: MTA Angelus (MTA), cimento silicato de cálcio (CSC) e CSC com 30% de óxido de Itérbio (CSC/Yb2O3). Células osteoblásticas da linhagem SAOS-2 foram utilizadas. A viabilidade celular foi avaliada por meio do teste MTT e pelo corante Vermelho Neutro, realizado após 24 horas de contato com eluído dos materiais. O potencial de mineralização foi analisado por meio da atividade de fosfatase alcalina após 24, 72 horas e 7 dias de exposição aos materiais. Nódulos de mineralização foram avaliados pelo método vermelho de Alizarina após 21 dias de exposição aos materiais em meio osteogênico. A bioatividade foi avaliada em Microscopia Eletrônica de Varredura após imersão dos corpos de prova em PBS por 28 dias a 37°C. Os dados foram submetidos aos testes One e Two Way Anova, e de Tukey e Bonferroni ($P < 0,05$). Os cimentos CSC e o CSC/Yb2O3 apresentam viabilidade celular semelhante ao MTA. A atividade da enzima fosfatase alcalina foi maior aos 7 dias de exposição. Foram observados depósitos de fosfato de cálcio na superfície de todos os materiais, demonstrando potencial bioativo.

Conclui-se que o óxido de Itérbio associado ao cimento de silicato de cálcio apresenta potencial bioativo e é citocompatível, sugerindo seu uso como radiopacificador de biomateriais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

AO0078 Efeito antibacteriano do Self-Adjusting File, XP-endo Finisher e irrigação ultrassônica passiva sobre biofilme de Enterococcus faecalis

Sousa VC*, Oliveira HF, Alves DRS, Alencar AHG, Sousa Neto MD, Estrela C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
viniucsaixetasousa@gmail.com

Avaliar o efeito antibacteriano de protocolos complementares de limpeza final do canal radicular por meio de espectrofotometria e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Preparou-se 40 dentes com BioRace e foram inoculados com *Enterococcus faecalis* 60 dias. Nova instrumentação com BioRace e dividiu-se as amostras em 5 grupos (n=10): 1- Self-Adjusting File (SAF); 2- XP-endo Finisher (XPF); 3- Irrigação ultrassônica passiva (PUI); 4- Controle positivo e 5- Controle negativo. O crescimento bacteriano foi analisado por espectrofotometria UV. Na avaliação em MEV, as imagens das superfícies radiculares foram classificadas em scores. O teste de *Kruskal-Wallis* foi utilizado para as análises estatísticas ($\alpha=5\%$). A média do percentual dos valores de redução da densidade óptica do meio de cultura da coleta microbiológica inicial em relação à final após utilização dos sistemas SAF, XPE e PUI foi de 86,62%, 98,08% e 96,21%, respectivamente, e não sendo verificada diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p=0,196$). A análise das imagens de MEV revelou não haver diferença estatisticamente significante ($p=0,414$) entre os scores dos grupos, mesmo quando as superfícies foram avaliadas por terços radiculares (cervical - $p=0,254$; médio - $p=0,12$; apical - $p=0,982$).

Os protocolos complementares reduziram significativamente a população de Enterococcus faecalis, porém, não foram efetivos na eliminação completa. Todas as superfícies radiculares apresentaram debris, não havendo diferença entre os terços cervical, médio e apical, ou comparados os grupos.

AO0079 Development of a Portland cement based chitosan bandage for pulp biostimulation (BBio)

Lourenço Neto N*, Silva MS, Costa SM, Costa SA, Siqueira WL, Oliveira RC, Oliveira TM, Machado MAAM
Ortodontia, Odontopediatria e Saúde Col - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
natalusp@yahoo.com.br

This study aimed to develop and characterize the biochemical, functional, and biological properties of a low-cost, new material for pulp biostimulation and dentin repair using a Portland cement-based chitosan bandage (BBio). Four types of bandages were made with different Portland cement formulations. Biochemical and functional properties were characterized at three time-periods of 24, 48, and 72 hours, through the tests of water absorption and mass loss, pH measurements, calcium release, radiopacity level, and scanning electron microscopy (SEM). Biological characterization tests using human pulp fibroblast from deciduous teeth were made through cell proliferation and viability by MTT assay after 24, 48, and 72 hours of contact from cell culture with the bandages compared with the positive control (10% FBS DMEM) and MTA, results were submitted to three-way ANOVA followed by Tukey test. Data analysis from the biochemical and functional tests revealed that the bandages absorbed water and lost mass, indicating the releasing of compounds, confirmed by the pH and calcium release tests. SEM and radiopacity measurements showed the regular surface of the bandages and the possibility of visualization by the periapical x-ray. Viability and proliferation MTT assay showed statistical difference between the bandages and controls groups after 48 and 72 hours in MTT assay.

The bandages exhibited good functional and biochemical properties for dental clinical applications, thus, our results using this innovative drug delivery system are very encouraging towards creating a new therapeutic approach for dental pulp repair.

Apoio: FAPESP - 2013/07836-7

AO0080 Efeito da remoção de íons fósforo e cálcio na resistência coesiva da dentina radicular

Ribeiro MRG*, Thomaz EBAF, Lima DM, Bauer JRC, Leidão TJ, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
michael_rgr@hotmail.com

Avaliou-se a influência da remoção de íons fósforo inorgânico (Pi) e cálcio (Ca) sobre a resistência coesiva da dentina radicular por meio da avaliação da resistência máxima flexural (RMF) após tratamento com solução de hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) ou clorexidina 2% (CHX). Trinta raízes de incisivos bovinos foram utilizadas para confecção de barras de dentina (BDs) com dimensões de 1x1x10 mm (n= 153). As raízes foram consideradas as unidades experimentais. Foram aleatorizadas em 3 grupos (n=10): $G_{control}$: Água destilada / deionizada (DDW); G_{NaOCl} : hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) + ácido etilendiaminotetraacético 17% (EDTA) e G_{CHX} : clorexidina 2% (CHX) + DDW. Os íons Pi e Ca liberados das DBs para as soluções de NaOCl e CHX foram mensurados (mg/dL) por espectrofotometria com absorvância de 630 nm. A seguir, as DBs foram submetidas ao ensaio de resistência flexural. O padrão de fraturas coesivas foi avaliado em lupa estereoscópica (20x). Os valores obtidos foram comparados empregando-se os testes Mann-Whitney e *Kruskal Wallis* seguido de Dunn. Para estimar diferenças entre os tipos de fratura das BD's foi utilizado o teste Qui-quadrado ($\alpha = 0,05$). O G_{CHX} teve menor liberação iônica de Pi e Ca comparado ao G_{NaOCl} ($P < 0,001$). Os valores de RMF foram no $G_{CHX} = G_{control} > G_{NaOCl}$ ($P < 0,001$). Ocorreu maior frequência do padrão de fraturas coesivas verticais no G_{NaOCl} e oblíquas no G_{CHX} ($P < 0,05$).

Concluiu-se que a solução de CHX 2% tem efeito protetor sobre a resistência coesiva da dentina radicular.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 737/11

AO0081 Imunomarcagem de IL-17, IL-6 e CD5 na polpa de molares de ratos Wistar clareados. Efeito da concentração do gel clareador

Benetti F*, Ferreira LL, Ervolino E, Briso ALF, Sivieri Araújo G, Dezan Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
francine_benetti@hotmail.com

O peróxido de hidrogênio (H_2O_2) do gel clareador pode alterar a polpa dentária. Citocinas secretadas por leucócitos e outras células são moduladores da resposta inflamatória. Avaliou-se a ativação de leucócitos e o comportamento das citocinas IL-17 e IL-6 na polpa dentária após clareação com duas concentrações de H_2O_2 . Molares superiores de 40 ratos Wistar receberam H_2O_2 20% (grupo BLUE); H_2O_2 35% (MAXX); ou gel placebo (Controle). Aos 2 e 30 dias os ratos foram mortos e as maxilas removidas para análise em H.E. e imunistoquímica (IL-17, IL-6 e CD5). Os dados foram submetidos aos testes Mann-Whitney, Two Way ANOVA, *Kruskal Wallis* e Dunn ($p < 0,05$). Aos 2 dias, houve inflamação moderada nos cornos pulpareos do grupo BLUE e necrose no grupo MAXX ($p < 0,05$). Aos 30 dias observou-se dentina terciária e ausência de inflamação. Os grupos BLUE e Controle apresentaram baixo padrão de imunomarcagem para IL-17 aos 2 dias, e o grupo MAXX, padrão moderado ($p < 0,05$), reduzindo aos 30 dias ($p > 0,05$). Para IL-6, os grupos clareados apresentaram moderado padrão de imunomarcagem aos 2 dias e diferente do controle ($p < 0,05$), entretanto, sem diferença aos 30 dias ($p > 0,05$). Células CD5 positivas foram presentes aos 2 e 30 dias em maior quantidade nos grupos clareados ($p < 0,05$), sem diferença significante em cada grupo entre os períodos de análise ($p > 0,05$).

Concluiu-se que IL-17 e IL-6 participam da inflamação presente na polpa de ratos após clareação dentária, e a imunomarcagem aumenta com o aumento da concentração de H_2O_2 . Este processo é acompanhado pela ativação prolongada de células CD5 positivas.

Apoio: FAPESP - 2013/25429-0

AO0082 Comparação ex vivo da longevidade de três sistemas de instrumentação recíprocante de NiTi

Aguiar BA*, Frota LMA, Simões CKA, Vivacqua Gomes N, Vale MS, Vasconcelos BC
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
Bernardoaguierce@yahoo.com.br

O presente estudo teve por objetivo comparar três sistemas de instrumentação recíprocante quanto ao número de reinserções dos instrumentos até atingir o comprimento de trabalho e o número de condutos instrumentados até a fratura. Duzentos e dez molares inferiores e superiores com curvaturas variando entre 0° e 35°, foram randomicamente divididos em três grupos de acordo com o sistema a ser utilizado na instrumentação: G1- Recíproco (R25), G2- ProDesign Duo Híbrido (PD #25/.01 e #25/.08) e G3- TF Adaptive (TFA 25/.08). Cinco kits de limas de cada sistema foram utilizados até a fratura. A análise estatística do número de reinserções da lima em cada conduto preparado pelos sistemas foi realizada utilizando o teste Kruskal-Wallis e o número de condutos instrumentados até a fratura de cada lima foi analisado pelo teste ANOVA, com nível de significância $p < 0,0001$ e $p < 0,05$, respectivamente. O número médio de reinserções dos instrumentos foi de 2,8 para G1, 2,6 para G2 e 2,2 para G3, apresentando diferenças significativas entre G3 e os demais grupos. O G2 apresentou maior longevidade até a fratura (29,2 condutos), seguido de G1 (21,6 condutos) e G3 (15,4 condutos), com diferenças significativas entre os grupos.

Nas condições do estudo concluiu-se que o sistema ProDesign Duo Híbrido foi mais durável. E o sistema TF Adaptive necessitou de menor número de reinserções do instrumento para alcançar o comprimento de trabalho.

AO0083 Reação tecidual ao cimento de silicato tricálcico associado ao ZrO_2 ou Nb_2O_5 após selamento de perfurações de furca de molares de ratos

Silva GF*, Barbosa DD, Guerreiro Tanomaru JM, Sasso Cerri E, Tanomaru Filho M, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
gferreiras@hotmail.com

Cimento de silicato tricálcico (STC) é indicado como biomaterial em associação ao radiopacificador óxido de zircônio (ZrO_2), sendo o óxido de nióbio (Nb_2O_5) uma alternativa. Este estudo avaliou em perfurações de furca (PF) de molares de ratos a resposta dos tecidos periodontais após selamento com: STC (Mineral Research Processing, França), STC+ ZrO_2 , STC+ Nb_2O_5 , MTA-Angelus e controle S (sham - sem selamento). As PF foram realizadas no assoalho da câmara pulpar do 1° molar direito. Os 1° molares esquerdos foram usados como controle (GC). Após 7, 15, 30 e 60 dias, as maxilas foram incluídas em parafina. No ligamento periodontal subjacente as PF, a densidade de volume de células inflamatórias (VvCI) e de fibroblastos (VvFb) foram estimadas; o espaço periodontal (EP) foi medido. O colágeno birrefringente e o número de osteoclastos TRAP-positivos (OCs) foram avaliados. Os dados foram submetidos ao ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A VvCI e o n° de OCs foram significativamente maiores no período de 7 dias. Em todos os grupos com PF, um aumento significativo do EP também foi observado. Aos 60 dias, a VvCI, o n° de OCs e o EP reduziram significativamente nos grupos MTA, STC+ ZrO_2 e STC+ Nb_2O_5 , em comparação aos 7 dias. Nestes grupos, um aumento significativo na VvFb e do colágeno foi observado no ligamento periodontal. VvCI e o EP foram significativamente menores nos grupos STC+ ZrO_2 e STC+ Nb_2O_5 , em comparação ao MTA.

Conclui-se que os materiais de silicato tricálcico favoreceram regressão do processo inflamatório no ligamento periodontal estimulando reparação dos tecidos periodontais.

Apoio: FAPESP - 2014/14688-7

AO0084 Monitoramento clínico do processo inflamatório periapical após o uso de diferentes medicações intracanal através de biomarcadores

Teixeira FFC*, Ferreira NS, Cardoso FGR, Xavier ACC, Gomes APM, Valera MC, Martinho FC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
flavia01.teixeira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi monitorar a efetividade de diferentes medicações intracanal no processo inflamatório periapical através dos níveis das Citocinas inflamatórias (IL-1 beta, IL-6 e TNF-alfa) e seus Antagonistas (IL-1-RA, IL-6-RA e sTNF-R1). Vinte dentes com infecção primária e lesão periapical foram selecionados e divididos em dois grupos de acordo com a medicação: G1- $Ca(OH)_2$ +SSL (Solução Salina) (n=10) e G2- $Ca(OH)_2$ +CLX gel 2% (Clorhexidina) (n=10). Biomarcadores inflamatórios foram coletados do fluido intersticial periapical em dois momentos operatórios CIF1-coleta inicial e CFF2-coleta final (após 14 dias de medicação intracanal); em seguida dosados através de ELISA. IL-1-beta, IL-6 e TNF-alfa e seus antagonistas (IL-1-RA, IL-6-RA e sTNF-R1) foram detectados em 100% das amostras (20/20). Correlação positiva foi encontrada entre IL-1beta e TNF-alfa ($p < 0,001$, $r = 0,818$). Maior destruição óssea periapical foi correlacionada com maiores níveis de IL-1-beta e TNF-alfa ($p < 0,05$). Correlação negativa entre sTNF-R1 e TNF-alfa foi detectada ($p < 0,05$ e $r = -0,578$). Todas as medicações testadas reduziram os níveis de IL-1beta, IL-6 e TNF-alfa ($p < 0,001$). Não houve diferença estatística entre as medicações testadas ($p > 0,05$).

IL-1 beta e TNF-alfa estão relacionadas com a severidade da destruição óssea periapical; todas as medicações intracanales testadas contribuíram para o controle do processo inflamatório periapical.

AO0085 Solubilidade, porosidade, alteração dimensional e volumétrica de cimentos obturadores por testes convencionais e empregando Micro-CT

Torres FFE*, Bosso Martelo R, Espir CG, Chávez Andrade GM, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
fernandafetores@foar.unesp.br

Cimentos endodônticos devem apresentar propriedades físico-químicas adequadas avaliadas por normas padronizadas. Micro-CT é uma ferramenta alternativa para avaliação de materiais. O objetivo deste estudo foi avaliar alteração dimensional, solubilidade, alteração volumétrica e porosidade dos cimentos obturadores AH Plus (AHP), MTA Fillapex (MTAF) e Endofill (EDF) por testes convencionais e empregando Micro-CT. A solubilidade (perda de massa) foi calculada após 7 e 30 dias de imersão em água destilada. A alteração dimensional (linear, em mm) foi avaliada conforme ISO 6876/2002. Cavidades em resina acrílica com 3 mm de profundidade e 1 mm de diâmetro foram preenchidas pelos materiais e imersas em água destilada por 7 e 30 dias para avaliação da alteração volumétrica por meio de Micro-CT. A porosidade dos cimentos foi avaliada em microscopia após 7 dias e em Micro-CT após a presa e imersão em água destilada por 7 e 30 dias. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. MTA Fillapex apresentou maior alteração dimensional e AH Plus a menor ($p < 0,05$). Aos 7 e 30 dias a solubilidade foi maior para MTA Fillapex ($p < 0,05$), com valores acima do recomendado pela ISO 6876. MTA Fillapex apresentou os maiores valores de porosidade em Microscopia e Micro-CT e perda de volume em Micro-CT.

Conclui-se que MTA Fillapex apresenta maior solubilidade, alteração dimensional, alteração volumétrica e porosidade. Micro-CT é uma ferramenta importante para complementação dos testes convencionais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/16510-0

AO0086 Efeito da irrigação do espaço para pino de fibra com ácido peracético sobre adesão e penetração do cimento resinoso

Belizario LG*, Escalante Otárola WG, Tejada Medina AN, Faria G, Sanchez Puetate CF, Girotto AC, Pereira Kf, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
lagabe14@hotmail.com

Avaliar o efeito da irrigação do espaço para pino de fibra, com ácido peracético a 1% (PA) com baixa (LHP) ou alta (HHP) concentração de peróxido de hidrogênio, sobre a resistência de união e penetração do cimento resinoso autocondicionante (RelyX U200) nos túbulos dentinários. Após realizar o preparo para pino de fibra em 60 caninos humanos, os espécimes foram distribuídos em 4 grupos (n=15), de acordo com o protocolo de irrigação: G1 (controle), água destilada; G2 (NaOCl), hipoclorito de sódio a 2.5%; G3 (LHPPA), PA com LHP e G4 (HHPPA), PA com HHP. Imediatamente após, os pinos de fibra foram cimentados com cimento resinoso com rodamina. Foram obtidas seções transversal do terço cervical, médio e apical radicular, e submetidas aos testes de push-out e de penetração do cimento nos túbulos dentinários com microscopia confocal. Os dados obtidos no push-out foram avaliados com os testes de ANOVA e Tukey e os do confocal com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 5\%$). Os valores da resistência de união, no terço cervical G1 foi maior que G2 ($P < 0,05$), porém similar aos demais ($P > 0,05$). Nos outros terços, G1 e G3 foram similares ($P > 0,05$) e superior a G2 e G4 ($P < 0,05$). Em relação à microscopia confocal, no terço cervical os grupos foram similares entre si ($P > 0,05$), exceto G2 que proporcionou a menor penetração. Nos demais terços, G1 e G3 proporcionaram a maior penetração ($P < 0,05$).

O LHPPA não exerceu efeitos negativos sobre a resistência de união e penetração do cimento resinoso autocondicionante nos túbulos dentinários.

Apoio: CNPq

AO0087 Agitação ultrassônica favorece ação antimicrobiana do cimento AH Plus

Vertuan GC*, Alcalde MP, Cavenago BC, Bramante CM, Moraes IG, Andrade FB, Duarte MAH, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
giverluan@yahoo.com.br

O ultrassom tem sido utilizado para agitação da solução irrigadora, medicação intracanal e do cimento obturador. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da agitação ultrassônica do cimento endodôntico AH Plus na ação antimicrobiana intra-dentinária frente ao *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados 30 incisivos bovinos, os quais foram seccionados em cilindros de 6mm de espessura. Os canais tiveram seu diâmetro padronizado com uma lima tipo K n° 80 e então contaminados com *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212) por 4 dias. Após esse período os espécimes foram divididos em 3 grupos (n=10). Grupo 1: agitação do cimento com ultrassom e obturador com a técnica de cone único; Grupo 2: o cimento não foi agitado e obturador com a técnica de cone único; Grupo 3: controle. As raízes foram seccionadas longitudinalmente no sentido vestibulo-lingual e coradas com corante LIVE/DEAD para avaliar a viabilidade bacteriana em microscopia confocal de varredura a laser. Para análise dos dados, utilizou-se o teste não paramétrico Kruskal-Wallis e o Teste Dunn ($p < 0,05$). Os resultados permitiram observar que o cimento obturador agitado com ultrassom apresentou uma significante ($p < 0,05$) redução da viabilidade do *Enterococcus faecalis* na dentina superficial quando comparado com o grupo controle e com o grupo em que o cimento não foi agitado.

Conclui-se que o potencial antimicrobiano intradentinário do cimento AH Plus sobre o *Enterococcus faecalis* foi maior na dentina superficial quando a agitação ultrassônica do cimento obturador foi realizada.

AO0088 Análise do conteúdo antigênico de canais radiculares com periodontite apical pós-tratamento endodôntico

Bicego Pereira EC*, Barbosa-Ribeiro M, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
eloacristina13@hotmail.com

O conteúdo endotóxico do canal radicular ativa os componentes antigênicos, que são fatores predisponentes a periodontite apical pós-tratamento endodôntico. O presente estudo se propôs a: 1) Quantificar endotoxinas (LPS) e citocinas pró-inflamatórias (CPI) através do ensaio imunoenzimático, correlacionando-as com aspectos clínicos e radiográficos dos pacientes; 2) Avaliar o efeito do preparo químico-mecânico (PQM) com NaOCl 6% ou Clorexidina 2% gel (CLX) e medicação intracanal (MIC), nas LPS (UE/mL) e CPI (IL-1 β e TNF- α) (pg/mL). Coletou-se amostras endodônticas de 20 dentes unirradiculares antes e após o PQM e depois da MIC. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Todas amostras iniciais apresentaram LPS (1.73 \pm 2.64), IL-1 β (1.25 \pm 0.36) e TNF- α (8.77 \pm 4.70), com correlação positiva entre LPS e CPI e os aspectos clínico-radiográficos. O PQM reduziu estes níveis em 67.1%, 89.33% e 89.85%, respectivamente (p<0.5). Após a MIC houve redução adicional de LPS em 20.2% (p<0.5) e aumento dos níveis de CPI (IL-1 β : 0.72 \pm 0.22; e TNF- α : 3.26 \pm 4.09) em comparação com os níveis após o PQM (p<0.5). Em relação às substâncias testadas, CLX 2% gel foi efetiva na redução de LPS (p<0.05). A MIC reduziu LPS no grupo Ca(OH)2 + CLX 2% gel (p<0.05).

Conclui-se que houve correlação positiva entre os níveis de LPS e CPI com os aspectos clínicos e radiográficos e o PQM é efetivo na redução do conteúdo antigênico de dentes com periodontite apical pós-tratamento endodôntico, enquanto que a MIC não mostrou efeito aditivo na redução desses níveis. Apoio: FAPESP 2012/23697-4, CNPq 308162/2014-5, CAPES.

Apoio: CAPES

AO0089 Efeito do pH e tamponamento de soluções fluoretadas na reatividade do fluoreto com dentina com lesão cáriosa artificial

Dantas EDV*, Cury JA, Tabchoury CPM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
emanuelle_vieira@hotmail.com

A reatividade do fluoreto (F) com o esmalte com lesão inicial de cárie é potencializada pelo tamponamento da solução de reação, mas não é conhecido se o mesmo ocorreria com a dentina. Foi conduzido um experimento in vitro, delineamento fatorial 2 x 4, cujos fatores avaliados foram tamponamento (com ou sem tampão histidina) e pH de soluções de NaF (226 μ g F/mL) em 4 níveis (5,0; 5,5; 6,0 e 6,5). Os controles foram água e histidina 0,1 M. Lesões de cárie foram provocadas nos blocos de dentina, os quais foram aleatoriamente distribuídos entre os grupos (n=12). A reação da dentina com as soluções foi realizada por 10 min sob agitação. As concentrações (μ g F/cm²) de F fracamente ("CaF₂") e fortemente ligado (FA) formados na dentina foram determinadas e os resultados analisados por ANOVA two-way. O pH das soluções foi determinado antes e após a reação, sendo o Δ pH (pH_{inicial} - pH_{final}) analisado pelos testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Observou-se efeito significativo do tamponamento, mas não para o pH e para a interação tampão x pH. O tamponamento provocou aumento significativo de "CaF₂" (p<0,001) e FA (p=0,02) formados. As concentrações médias de "CaF₂" nos grupos com e sem tampão foram, respectivamente, 13,6 \pm 0,8 e 7,8 \pm 0,8, e, para FA 3,1 \pm 0,3 e 2,8 \pm 0,2. Ao se comparar os grupos de soluções de NaF, com ou sem tampão, com os controles, todos apresentaram maior formação de "CaF₂" e FA (p < 0,001). Os maiores valores de Δ pH foram obtidos nos grupos sem tampão (p<0,001).

O tamponamento aumenta a reatividade do F com dentina cáriosa, o que pode ser relevante em termos da eficácia anticárie do F.

Apoio: CAPES

AO0090 Precisão e validade da determinação de fluoreto em dentifícios com eletrodo íon específico pela técnica direta

Marin LM*, Vieira Filho W, Tenuta LMA, Tabchoury CPM, Cury JA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
linamarin18@gmail.com

A determinação da concentração de fluoreto total (FT) e do total solúvel (FST) em dentifícios é respectivamente importante em termos de vigilância e eficácia anticárie, mas não há protocolo universal validado para essas análises. Objetivo: O objetivo dessa apresentação foi avaliar a precisão e validade da determinação de FT e FST em dentifícios pela técnica direta com eletrodo íon específico (EIE), protocolo esse usado no laboratório de Bioquímica Oral da FOP-UNICAMP desde 1981. Métodos: Foi feita uma re-análise das planilhas Excel que foram usadas para a determinação de fluoreto em dentifícios de quatro estudos exploratórios independentes feitos e publicados (estudo de dados secundários). A precisão das dosagens foi determinada pelo coeficiente de variação da concentração de FT e FST encontrada nas duplicatas das análises de 123 dentifícios. A validade foi estimada pela análise de correlação entre a concentração de FT esperada e a encontrada nos dentifícios contendo NaF e MFP. Resultados: A precisão das dosagens de FT e FST pela técnica direta foi entre 0,0% a 4,9% (média: 1,5 \pm 0,9%) e entre 0,0% a 5,6% (média: 1,4 \pm 1,1%), respectivamente. O coeficiente de correlação entre a concentração de FT esperada e a encontrada nos dentifícios contendo NaF foi entre 0,992 a 1,000 (média: 0,996 \pm 0,004, n=27), enquanto que nos dentifícios contendo MFP foi de 0,918 a 0,980 (média: 0,957 \pm 0,03, n=35).

A determinação de fluoreto em dentifícios com EIE pela técnica direta é precisa (baixa variabilidade) e válida (o esperado é encontrado).

Apoio: FUNCAMP - 4889.1

AO0091 Análise transcricional e fenotípica de isolados de *Streptococcus mutans* envolvidos no escape ao sistema complemento

Alves LA*, Harth Chu E, Stipp RN, Mattos Graner RO
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
liviaalves@hotmail.com

Streptococcus mutans (SM) é o principal patógeno da cárie dental e pode promover endocardite infecciosa. O regulador transcricional CovR reprime genes relacionados com produção de polissacarídeo extracelular (PEC) e a inativação de CovR está associada com escape ao sistema complemento em SM. O objetivo deste estudo foi analisar a expressão de genes regulados por CovR e o perfil fenotípico de cepas de SM isoladas do sangue e da cavidade oral com diversidade de deposição de C3b do sistema complemento. Para isto, foram selecionados isolados de SM com baixa (n=4, sangue) e alta (n=5, cavidade oral) deposição de C3b. Foram realizadas análises de expressão por RT-qPCR de covR e dos genes regulados por este sistema: *wapE*, *lysM*, *epsC*, *gbpB*, *gbpC*, *gtfB*, *gtfC* e *gtfD*. Ensaios de agregação e análise da superfície celular por MEV foram realizados em meio BHI acrescido ou não de 0,1% de sacarose. CovR foi significativamente menos expresso nos isolados de sangue comparado aos isolados orais (p<0.05 ANOVA). Consistentemente, genes reprimidos por CovR, como: *epsC*, *gbpB* e *gbpC* tiveram expressão 2,37, 1,32 e 1,68 vezes maior nos isolados de sangue, respectivamente (p<0.05). Na presença de sacarose, isolados de sangue formaram mais agregados e em MEV mostraram maior presença de PEC, semelhante ao mutante covR.

Sendo assim, isolados de sangue de SM apresentaram baixa expressão de covR e alta expressão dos genes relacionados com interação a PEC. Sugere-se que a presença de PEC na superfície pode atuar como barreira física, evitando o reconhecimento de SM pelo sistema complemento.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/072371

AO0092 O estresse alcalino dificulta a fagocitose de *Enterococcus faecalis* por macrófagos humanos?

Ponce JB*, Pinke KH, Midena RZ, Weckwerth PH, Andrade FB, Lara VS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
pepeburgos@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade fagocítica e produção de óxido nítrico (NO) por macrófagos humanos derivados de monócitos, frente a bactérias *E. faecalis* de canais radiculares, submetidas a estresse alcalino. A expressão de TLR2 e CD14 na superfície dos macrófagos foi também analisada. *E. faecalis* foram estressados com BHI-alcalino e incubados in vitro com as células, na proporção 5:1 (bactéria/macrófago). A fagocitose foi analisada através de microscopia de fluorescência utilizando corante Laranja de Acridina e, a concentração de NO foi medida em sobrenadantes pela reação de Griess e a expressão de TLR2 e CD14 foi analisada por citometria de fluxo. As cepas de canal radicular foram comparadas com *Enterococcus* de urina. O estresse alcalino prejudicou significativamente a fagocitose de *E. faecalis*, por macrófagos, exceto na cepa ATCC4083, isolada de dente despolpado. No entanto, a produção de NO e a expressão de TLR2 e CD14 não foram alteradas. Comparando as diferentes cepas, os *Enterococcus* isolados de urina resultaram em maior produção de NO que aqueles oriundos do canal radicular.

Alterações na estrutura da parede celular de *E. faecalis*, após o estresse alcalino, poderia dificultar o seu reconhecimento, reduzindo sua fagocitose, mas não a sua capacidade de ativar a produção de NO, pelos macrófagos. Esta fagocitose diminuída de *E. faecalis* pode contribuir para a sua persistência em dentes que foram previamente tratados com hidróxido de cálcio.

Apoio: CAPES

AO0093 Quantificação de Ferro Salivar em Crianças com Cárie Dentária: Um estudo Piloto

Brancher JA*, Gusso B, Torres MF, Bertoli FMP, Souza JF, Lemes VC, Buche BO, Pizzatto E
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
brancher.a@gmail.com

A saliva humana é um fluido que desempenha papel importante na manutenção da saúde bucal. Ela contém quantidades significantes de proteínas, tais como a lactoferrina, e compostos inorgânicos como o ferro, e ambos desempenham importante atividade antibacteriana. O objetivo deste estudo foi avaliar a concentração de ferro salivar em uma população de crianças com e sem cárie dentária. Exames clínicos para avaliação do índice de dentes cariados, perdidos e restaurados (CPO-D) foram realizados em 92 crianças com idades entre 11 e 14 anos residentes em Curitiba/PR. As crianças foram divididas em dois grupos: G1: CPO-D = 0 (n=27) e G2: CPO-D \geq 1 (n= 65). Após o exame clínico, amostras de saliva foram coletadas das 92 crianças e analisadas para ferro por meio de testes colorimétricos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. O CPO-D médio das crianças do G2 foi 4,35 (\pm 3,02). A concentração de ferro salivar foi significativamente maior em G1 (90,21 μ g/dL \pm 56,04) do que em G2 (85,56 μ g/dL \pm 57,67).

Os resultados obtidos neste estudo revelam que crianças com cárie dentária possuem quantidades significativamente menores de ferro salivar do que crianças sem cárie, sugerindo um efeito protetor deste metal contra a doença.

AO0094 Avaliação in vitro e in vivo da adsorção de proteínas salivares encapsuladas com nanopartículas de quitosana

Silva VAM*, Piza MMT, Machado MAAM, Xiao Y, Gupta RK, Siqueira WL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
vini_ams@hotmail.com

A saliva é um fluido corporal composto por inúmeras proteínas relacionadas a proteção e homeostase bucal. Um limitador a ação das proteínas salivares é sua rápida degradação devido as enzimas bacterianas. Para combater esse problema, um método de distribuição de proteínas através de nanopartícula de quitosana (NQ) foi desenvolvido. Em pH fisiológico a NQ se fecha, protegendo as proteínas contra degradação. Por outro lado, quando o pH diminui (pH<5), a NQ se abre e libera as proteínas do seu interior. Nosso objetivo é viabilizar o uso da NQ, demonstrando sua adsorção ao esmalte e permanência na boca. Primeiramente, histatina 5 encapsulada em NQ (His5NQ) foi ligada a um pigmento fluorescente (Alexa Fluor488) e aplicada em discos de hidroxipatita, com ou sem saliva, e, então, microscopicamente analisados. Para validar o resultado obtido in vitro e avaliar o tempo de permanência da His5NQ na cavidade oral, a fase in vivo teve o uso de 5 ratos, os quais 4 tiveram a His5NQ administrada de forma líquida na cavidade bucal e 1 rato foi o controle, administrando apenas água. Após o acompanhamento de 0 e 6 horas, os animais foram sacrificados, tiveram os dentes e tecido da mucosa jugal cirurgicamente removidos e observados microscopicamente.

Notou-se a aderência e permanência da His5NQ no esmalte dentário e não houve alteração na mucosa jugal. Pode-se, portanto, afirmar que a NQ é uma promissora ferramenta para o combate de doenças bucais, pela inovadora forma de proteger e ao mesmo tempo provar a distribuição das proteínas salivares à áreas que necessitam sua ação biológica.

Apoio: NSERC grant#371813, CIHR grants#106657/#97577, CFI-LOF grant#25116, WLS is recipient of a CIHR New Investigator Award grant#113166

AO0095 Efeito da associação eritrosina/azul de metileno na terapia fotodinâmica sobre biofilme de Streptococcus mutans

Tokubo LM*, Fujimaki M, Hioka N, Sardi JCO, Rosalen PL, Freires IA, Barbosa PM, Terada RSS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
tokubo.midori@gmail.com

A terapia fotodinâmica (TFD) promove a inativação de microrganismos por meio de reações fotoquímicas que ocorrem com a combinação de um agente fotossensibilizador (FS) e uma fonte de luz. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da associação da eritrosina/azul de metileno (ER/AM) ativados com luz halógena branca (LH) sobre biofilme de *S. mutans* na TFD. Testou-se *in vitro* a atividade antimicrobiana da associação ER/AM ativada por LH em biofilme, em triplicata, com 2 concentrações de FS, totalizando 15 grupos: G1: ER 100 µM; G2: AM 100 µM; G3: ER/AM 100 µM; G4: ER 250 µM; G5: AM 250 µM; G6: ER/AM 250 µM; G7: ER 100 µM + LH; G8: AM 100 µM + LH; G9: ER/AM 100 µM + LH; G10: ER 250 µM + LH; G11: AM 250 µM + LH; G12: ER/AM 250 µM + LH; G13: LH; GC: grupo controle, sem tratamento; GN: tratamento com clorexidina 0,12%. Para cada grupo, biofilmes de *S. mutans* cultivados por 48 horas foram tratados durante 5 minutos e ativados com LH por 2 minutos, fracionados em 4 períodos de 30 segundos. Após o tratamento, os biofilmes foram diluídos e plaqueados em meio BHI e incubados por 24 horas para a contagem das colônias. Os resultados foram analisados utilizando ANOVA com pós-teste de Tukey (p<0,05). Houve diferença estatisticamente significante entre GC e G9, G10, G11 e G12, com redução de 3,2 log₁₀, 4,5 log₁₀, 4,3 log₁₀ e 5,3 log₁₀ respectivamente, e entre GN e todos os grupos.

Conclui-se que a associação da ER com AM, na concentração de 250 µM, ativados por LH, promoveu a inibição do *S. mutans* em biofilme formado de forma mais eficiente do que os FS isolados, mostrando efeito promissor para utilização na Odontologia.

Apoio: CAPES - 071/2013

AO0096 Avaliação in vivo do efeito do licopeno no metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas

Oliveira GR*, Semeghini MS, Oliveira CAF, Fernandes RR, Ricoldi MST, Sousa LG, Siéssere S, Prado KFB
Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
gusttavo.93@gmail.com

A capacidade antioxidante do licopeno no combate à perda óssea característica de doenças crônicas como a osteoporose e ainda é pouco conhecida. O objetivo do trabalho foi analisar o efeito da administração *in vivo* de licopeno a 10% durante 30 e 60 dias imediatamente após a indução da osteoporose. Ratas Wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles *sham*. Após 60 dias, os fêmures foram coletados para o isolamento das células, que foram cultivadas em meio de cultura osteogênico até a subconfluência e plaqueadas em uma concentração de 2x10⁴ células/poço (n=5), divididas em grupos controles (sem licopeno/C, licopeno 30 dias/C30L licopeno 60 dias/C60L) e ovariectomizadas (sem licopeno/Ovx, licopeno 30 dias/Ovx30L e licopeno 60 dias/Ovx60L). Nos períodos de 7, 10, 14 e 17 dias foram avaliadas a viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e sua detecção *in situ*, além de quantificação de nódulos mineralizados e análise histológica do tecido ósseo femoral e fígado. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e análise estatística para p ≤ 0,05. As células do grupo Ovx60L mostraram um aumento da viabilidade, atividade e detecção *in situ* de ALP quando comparado ao grupo Ovx, e resultados similares ao grupo C. A análise histológica da epífise femoral mostrou melhor arranjo estrutural do trabeculado ósseo no grupo Ovx60L e ausência de infiltrado inflamatório ou sinais de toxicidade no fígado em todos os grupos tratados.

Conclui-se que a administração a longo prazo de licopeno favorece o metabolismo das células osteoblásticas em um modelo de osteoporose.

Apoio: FAPESP - 2014/17529-7

AO0097 Análise do metatranscritoma revela expressão gênica da Scardovia inopinata em biofilmes de cárie radicular

Damé Teixeira N*, Maltz M, Parolo CCF, Do T
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
nailedame@hotmail.com

A família Bifidobacteriaceae, incluindo *Scardovia*, tem sido associada com lesões de cárie radicular, indicando que o ambiente ácido das lesões fornece um nicho adequado para a proliferação destes microrganismos acidúricos. O objetivo foi avaliar o perfil de expressão gênica da *Scardovia inopinata* em biofilmes naturais de cárie radicular. O RNA total foi extraído de amostras de lesão de cárie radicular (n=30, RC). Foi feito pool de amostras com menos de 30ng/RNA para o preparo de 9 bibliotecas genômicas a partir do RNAm isolado. A técnica de RNA-seq foi aplicada na plataforma Illumina Hi-Seq. Os dados gerados foram mapeados com 162 genomas de referência, incluindo *Scardovia inopinata* JCM 12537, *Streptococcus mutans* UA159 e 20 espécies de Lactobacilii. Foi feito uma análise descritiva das proporções de reads dessas espécies em cada amostra e dos genes mais expressos no genoma da *S. inopinata*. As amostras com expressão de *S. mutans*>92,5% apresentaram ausência de *S. inopinata* (n=2). As amostras com mais de 33% de *S. inopinata* apresentaram pouca expressão de *S. mutans*, mas com alta expressão de *Lactobacillus* sp. (principalmente o *L. gasseri*, *L. fermentum* e *L. delbrueckii*). Dentre os genes da *S. inopinata* com maior expressão, a peptidase S8 (Md=1237, 25th/75th = 36/9094) e uma adesina de colágeno (Md=1045, 25th/75th = 8/3243).

Os resultados sugerem um papel primário da *Scardovia inopinata* em cárie radicular onde há ausência de expressão de *S. mutans* na microbiota acidúrica. O papel da *Scardovia* na cárie radicular pode ser potencializado pela presença de *Lactobacillus* sp.

Apoio: CNPq/ FAPERGS/ Leeds Foundation - 482504/2013-7/ PQG 001/2013/ ReD/ PP/12011

AO0098 Tirosois como um agente antibiofilme: efeito sobre biofilmes de Candida glabrata em diferentes fases de desenvolvimento

Arias LS*, Delbem ACB, Fernandes RA, Vieira APM, Vale LR, Barbosa DB, Monteiro DR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
laisarias@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tirosois sobre biofilmes de *Candida glabrata* em diferentes fases de desenvolvimento, formados sobre resina acrílica (RA). Em placas de 24 poços contendo os espécimes de RA inoculados com *C. glabrata*, foi adicionado tirosois em diferentes concentrações (25, 50, 100 e 200 mM), e as placas incubadas por 2 h (adesão) e 48 h (formação de biofilme). Também, biofilmes pré-formados (24 h) foram tratados com tirosois a 100 e 200 mM duas vezes ao dia durante 1 minuto, totalizando biofilmes de 96 horas. O efeito do tirosois foi avaliado através dos testes de avaliação da atividade metabólica celular (AMC), contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e composição da matriz extracelular. Gluconato de clorexidina foi usado como controle positivo. Os dados foram submetidos a ANOVA a um critério seguida pelos testes de Holm-Sidak e Tukey (α=0,05). Reduções significativas na AMC foram observadas para biofilmes de 48 e 96 h, com efeito dose-dependente. Estas reduções variaram de 35,9% a 72,6% (p<0,05), com maior redução para o grupo exposto ao tirosois na maior concentração (200 mM). Para as células aderidas (2 h) e biofilmes de 48 h, o tirosois a 200 mM reduziu as UFCs em até 3,82-log₁₀ (p<0,05). Não ocorreram reduções nas UFCs em biofilmes de 96 h. A exposição ao tirosois também não alterou o conteúdo de proteínas e carboidratos da matriz extracelular dos biofilmes de *C. glabrata*.

Conclui-se que o tirosois apresenta melhor efeito sobre células aderidas e formação de biofilmes de *C. glabrata* do que sobre biofilmes pré-formados.

Apoio: FAPESP - 2013/03273-8, 2013/10285-2 e 2013/17767-2

AO0099 Efeito de extratos de plantas Myracrodruon urundeuva (M.u) e Qualea grandiflora (Q.g) sobre biofilme microcosmo cariogênico

Pires JG*, Braga AS, Andrade FB, Oliveira RC, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
juggpires@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito antimicrobiano de dois agentes naturais, *Myracrodruon urundeuva* (M.u) e *Qualea grandiflora* (Q.g), em biofilme microcosmo. Saliva de 2 indivíduos saudáveis foi diluída (70% saliva e 30% glicerol) e misturada à saliva artificial de Mc Bain (1:50). Amostras de esmalte bovino foram expostas à saliva suplementada com sacarose a 0,2% e tratadas diariamente (60s) com 0,1; 1,0; 10; 100; 1000 µg/ml dos extratos hidroalcoólicos de M.u e Q.g, por 14 dias. A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de MTT (duplicata biológica, n=3) e pelo Kit *Live & Dead* utilizando microscopia confocal (triplicata biológica, n=3). Em relação ao MTT, os extratos de M.u nas concentrações de 1000 µg/ml (min-máx: 0,43-1,08) e 0,1 µg/ml (0,56-0,77) e o extrato de 0,1 µg/ml de Q.g (0,42-1,03) mostraram ser menos eficientes que o controle positivo-Clorexidina (0,20-0,58). As outras diluições de M.u de 100 µg/ml (0,38-0,64), 10 µg/ml (0,36-0,93) e 1 µg/ml (0,33-0,64) e de Q.g a 1000 µg/ml (0,49-0,71), 100 µg/ml (0,53-0,87), 10 µg/ml (0,46-0,68) e 1 µg/ml (0,41-0,58) não apresentaram diferenças significativas em comparação aos controles positivo e negativos-sem tratamento (0,41-0,81). As amostras que foram tratadas com M.u nas diluições de 100 µg/ml (62%), 10 µg/ml (75%) e 0,1 µg/ml (60%) e todas as concentrações de Q.g (56-67%) apresentaram valores médios de morte celular similares ao controle positivo (48%) e significativamente diferentes do controle negativo (19%).

Estes resultados sugerem que os extratos das plantas testadas apresentam efeito antimicrobiano.

Apoio: CAPES

AO0101 Desmineralização artificial em dentina através de um modelo de biofilme bacteriano: Análise em micro-CT

Pires PM*, Vargas DOA, Lopes RT, Santos TMP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
paulinha_pmp@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar a capacidade de formação de lesão de cárie artificial em dentina hígida através de biofilme bacteriano produzido por um pool salivar ou por cepas padrão de *Lactobacillus casei* (ATCC 393) analisados em micro-CT. Para isto, doze terceiros molares hígidos foram seccionados pela sua superfície oclusal para se obter uma superfície plana em dentina, na qual cinco cavidades padronizadas foram produzidas com uma broca cilíndrica montada em uma turbina de alta rotação. O pool de saliva foi coletado de três pacientes da clínica de Odontopediatria da FO-UFRJ, diluído e inoculado em meio de cultura acrescido de sacarose 2% ou 4% em placas de poliestireno contendo 10 dentes e mantido em microaerofilia por 24h, 48h, 72h e 96h a 37°C. Para o modelo de biofilme formado a partir das cepas de *L. casei*, utilizaram-se dois espécimes na concentração de sacarose a 5% por 120h. Estes foram escaneados em um microtomógrafo de alta energia (1173, Bruker) e padrões para calibração da densidade mineral da dentina também foram escaneados com os mesmos parâmetros utilizados para os dentes. As projeções foram reconstruídas, armazenadas em tons de cinza (8-bit) e analisadas.

Ambos os modelos testados formaram biofilme e desmineralizaram dentina hígida, entretanto o pool salivar promoveu um biofilme mais espesso, mais aderente e com maior ação desmineralizadora, quando comparado às cepas de *L. casei*.

AO0102 Efeito de enxaguatórios bucais sobre a atividade e viabilidade microbiana em modelo de biofilme microcosmo cariogênico

Braga AS*, Pires JG, Salomão PMA, Magalhães AC
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
aline_s.braga@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de enxaguatórios bucais comerciais na viabilidade microbiana e produção de ácido láctico utilizando um modelo de biofilme microcosmo cariogênico. Para a formação do biofilme, foi coletada a saliva de 2 indivíduos saudáveis, sendo esta diluída em glicerol, e posteriormente misturada à saliva artificial de Mc Bain (1:50) contendo 0,2% de sacarose. Amostras de esmalte bovino (4 x 4 mm²) foram expostas à saliva humana/saliva Mc Bain para a formação do biofilme por 14 dias e tratadas diariamente (1x60s/dia) com os seguintes enxaguatórios: PerioGard, Noplak Max, Oral-B Complete, Listerine, Malvatricin Plus e Cepacol Advanced Plus. As bactérias vivas e mortas no biofilme foram evidenciadas por fluorescência utilizando microscópio confocal (n=3, triplicata biológica, ANOVA/Tukey) e as concentrações de lactato foram quantificadas por espectrofotometria (n=3, duplicata biológica, Kruskal-Wallis/Dunn). Os enxaguatórios induziram morte celular que variou de 50% (Periogard) a 75% (Malvatricin) da amostra, sendo todos significativamente melhores que o controle/sem tratamento (p<0,0001). Os produtos Listerine e Malvatricin Plus foram os mais eficazes na redução da viabilidade celular, diferindo significativamente do PerioGard. As amostras tratadas com Listerine, PerioGard e Noplak Max apresentaram a menor produção de ácido láctico quando comparadas ao controle (p<0,0001).

Com base nos resultados, o Listerine apresentou o melhor efeito antimicrobiano neste modelo experimental.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/11635-2

AO0103 Quantificação de Ácido Lipoteicoico em infecções endodônticas primárias e secundárias: estudo in vivo

Oliveira FE*, Cardoso FGR, Valera MC, Leão MVP, Carvalho CAT, Oliveira LD
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
feoliveira@uol.com.br

Ácido lipoteicoico (LTA) é um importante antígeno encontrado em bactérias Gram-positivas, presentes em infecções primárias e secundárias, com capacidade de causar reabsorção óssea, aumentar a proliferação microbiana, entre outras. Levando isso em consideração, o objetivo deste estudo clínico foi quantificar e comparar os níveis de LTA em infecções endodônticas primárias e secundárias. Foram selecionados para o estudo 20 pacientes (n=10), sendo 10 pacientes com necrose pulpar e presença de lesão periapical (infecção endodôntica primária) e 10 pacientes com falha no tratamento endodôntico, presença de lesão periapical e indicação para retratamento endodôntico (infecção endodôntica secundária). Imediatamente após abertura coronária, foi realizada a coleta dos canais radiculares introduzindo 1 cone de papel estéril e apirogênico até o comprimento pré-odontométrico (comprimento aparente do dente - 2 mm), o qual foi mantido nessa posição por 60 segundos e posteriormente armazenados em tubo eppendorf acrescido de 1 mL de água apirogênica. Para a quantificação de LTA, uma reação imunoenzimática (ELISA) foi padronizada em laboratório. A análise estatística foi feita por meio do teste t de Student (P<0,05), no programa estatístico GraphPad Prism 5.0. Os resultados mostram que os dentes com infecção primária apresentam maiores níveis de LTA, no entanto, sem diferença estatisticamente significante com relação ao grupo com infecção secundária.

Com base nos resultados obtidos, podemos concluir que os níveis de LTA em infecções endodônticas primárias e secundárias são semelhantes.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/11287-6

AO0104 Expressão da proteína BPII 2 em saliva de pacientes submetidos ao Transplante de células tronco hematopoiéticas

Lopes AC*, Silva AA, Correa MEP, Vargas PA
Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
andreoelholopes_1@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar prospectivamente a expressão de BPII 2 em saliva de pacientes submetidos ao transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH). Foram realizadas 03 ou 04 coletas de saliva não estimuladas em diferentes tempos (A- pré-TCTH; B- D+8-10 dias após o transplante; C- D+80-100 dias após o transplante; D-diagnóstico de Doença do Exerto Contra o Hospedeiro - DECH) em 57 pacientes submetidos à TCTH alogênico. Em todas as amostras foram realizadas reações de western blotting seguida de densitometria das bandas. Foi observado diferença significativa no fluxo salivar no tempo B (p=0,004). Quando analisamos a proteína em sua forma glicosilada, observamos resultado significativo nos Tempos A e C (p=0,0001). Quando analisamos a forma não glicosilada da proteína, observamos resultado significativo quando comparado os tempos A e B (p=0,133). Seis pacientes desenvolveram DECH entretanto nenhum resultado significativo foi encontrado nesses pacientes.

Podemos concluir BPII 2 A está presente na saliva dos pacientes submetidos à TCTH alogênico e pacientes com DECH, e a redução significativa da expressão de BPII 2 na saliva entre os intervalos B e C comparado com o tempo A pode estar associada ao aparecimento de lesões de mucosite oral comumente presentes no intervalo B. Este achado pode indicar a necessidade de suplementação de BPII 2 na saliva no intervalo B dos pacientes submetidos à TCTH visando a diminuição das lesões de mucosite oral e melhorando a qualidade de vida deste pacientes, já que BPII 2 pode estar associado ao sistema imune inato.

AO0105 Solventes influenciam morfologia e atividade antibacteriana de molibdato de prata contra *Staphylococcus aureus* resistente à metilina

Foggi CC*, Pimentel BNAS, Oliveira RC, Machado AL, Vergani CE, Longo E
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
camilafoggi@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a influência de diferentes solventes nas propriedades químicas, morfologia e atividade antibacteriana contra MRSA de molibdato de prata (b-Ag₂MoO₄), b-Ag₂MoO₄, foi sintetizado pelo método da co-precipitação (CP) a 90°C por 10 min, e para diluição dos precursores foram utilizadas três soluções: água, solução alcoólica (50%) e solução amoniaca (pH 11). As amostras foram caracterizadas por Difração de Raios-X (DRX), espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura (MEV), fotoluminescência e espectroscopia na região do ultra-violeta visível (UV-vis). A atividade antibacteriana foi avaliada pela determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração mínima bactericida (CMB). As caracterizações demonstraram que foi obtida a fase beta na síntese, as morfologias foram distintas para cada solvente utilizado, e que todos os compostos apresentaram estrutura cristalina cúbica espínio, sem fases secundárias. Todos os microcristais apresentaram atividade antibacteriana contra MRSA. Para o microcristal sintetizado em álcool, o valor de CIM/CBM foi mais baixo (31,25 µg/mL), quando comparado com o sintetizado em solução amoniaca (62,5 µg/mL) e ambos foram mais eficientes do que o sintetizado em água (500 µg/mL). Nas concentrações correspondentes à metade do CIM/CBM, foram observadas reduções importantes no crescimento e viabilidade bacteriana, de no mínimo 4logs em relação ao controle.

Microcristais de b-Ag₂MoO₄ apresentaram atividade antibacteriana significativa contra MRSA.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015036547

AO0106 Padronização de metodologia para extração diferencial de CaF₂ no biofilme dental

Nóbrega DF*, Cury JA, Tenuta LMA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
diego_duke@hotmail.com

A formação de fluoreto de cálcio (CaF₂) no biofilme dental pode funcionar como um reservatório de liberação lenta de fluoreto (F) para o fluido do biofilme. Entretanto, ainda não existe metodologia capaz de determinar de forma diferencial a concentração de CaF₂ no biofilme dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a solubilidade do CaF₂ em diferentes condições, para uso numa metodologia de extração diferencial de F no biofilme dental. CaF₂ (10 mg ± 0,01) foi pesado em microtubos e tratado, em fluxo contínuo (≈3,5 mL/h) com soluções subsaturadas em relação ao CaF₂ (sem F e/ou sem Ca): G1: água purificada; G2: 1 mM Ca; G3: 10 mM Ca; G4: 1 mM F e G5: 10 mM F. Após 12 horas, o sobrenadante foi coletado e as concentrações de Ca e F determinadas por análise colorimétrica e eletrodo íon-específico, respectivamente. Análise de F mostrou que a dissolução de CaF₂ foi função inversa da concentração de Ca contida na solução de extração (G1 = 0,15 ± 0,02; G2 = 0,12 ± 0,02; G3 = 0,07 ± 0,01 mM F), enquanto os grupos 4 e 5 refletiram o F presente na solução de extração (G4 = 1,12 ± 0,06; G5 = 10,93 ± 0,14 mM F). Semelhantemente, a análise de Ca mostrou que a dissolução de CaF₂ foi inversamente proporcional à concentração de F contida na solução de extração (G1 = 0,064 ± 0,01; G4 = 0,016 ± 0,003; G5 = 0,004 ± 0,004 mM Ca), enquanto os grupos 2 e 3 refletiram o Ca contido na solução de extração (G2 = 1,17 ± 0,15; G3 = 10,22 ± 0,16 mM Ca).

O protocolo suporta a dissolução de CaF₂ mesmo em soluções com alta concentração de Ca e F possibilitando o desenvolvimento de metodologia para permitir sua extração diferencial em biofilmes.

Apoio: CNPq - 141164/2014-0

AO0107 Liberação de fluoreto de reservatórios do biofilme dental para o fluido durante queda de pH

Souza JGS*, Nóbrega DF, Del Bel Cury AA, Cury JA, Tenuta LMA
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jgabriel.ssouza@yahoo.com.br

Fluoreto (F) acumulado no biofilme dental poderia funcionar como um reservatório desse íon para ser liberado para o fluido do biofilme durante quedas de pH, diminuindo a desmineralização dental. A retenção de F no biofilme é mediada por ligação a íons cálcio (Ca). No entanto, a cinética de liberação de F da porção sólida para o fluido do biofilme, antes e após desafio cariogênico, não tem sido estudada sistematicamente. No presente estudo, biofilmes foram formados em dispositivos palatinos utilizados in situ por 5 voluntários, e tratados com: (1) bochechos placebos para Ca e F; (2) pré-bochecho de Ca (lactato de Ca) seguido de bochecho placebo; (3) placebo seguido de bochecho a 250 ppm F; e (4) pré-bochecho Ca seguido de bochecho a 250 ppm de F; para gerar diferentes concentrações de fluoreto no biofilme dental. Após 14 dias, o biofilme foi coletado e a concentração de F determinada no fluido e na porção sólida foi analisada antes e 5 minutos após um desafio cariogênico com sacarose a 20%. Os resultados mostraram que Ca é capaz de aumentar significativamente ($p \leq 0,05$) a concentração de F no biofilme dental (0,09; 0,09; 2,33; e 8,18 $\mu\text{mol F/g}$ para os grupos 1, 2, 3 e 4, respectivamente). No entanto, a concentração de F no fluido do biofilme não foi diferente antes ou depois do desafio cariogênico (3,8; 3,0; 65,0; 45,4 μM e 3,4; 3,0; 68,1; 61,2 μM antes e depois para os grupos 1, 2, 3 e 4, respectivamente).

A queda de pH parece não aumentar a liberação de F de reservatórios do biofilme para o seu fluido.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/00799-1

AO0108 Efeito da concentração de ácido cítrico em modelo de ciclagens erosivas

Romão DA*, Hara AT, Noronha MS, Tenuta LMA, Cury JA, Tabchoury CPM
Cariologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dayserromao@gmail.com

A concentração do ácido é um fator químico importante na avaliação do potencial erosivo. Assim, este estudo avaliou o efeito dose-resposta da concentração de ácido cítrico, utilizando modelo de ciclagens erosivas, com duração de 5 dias, previamente validado para pH e efeito erosivo. Blocos de esmalte dental bovino, selecionados por dureza de superfície (DS) e perflometria, foram imersos em saliva humana por 1 h no início de cada dia e tratados 4 vezes/dia por 1 min, sob agitação, com as seguintes soluções ($n=12$), todas com pH 3,5: cacodilato (controle); ácido cítrico 0,25%, 0,5%; 1%; 2% e 4%. Entre os tratamentos e à noite, os blocos foram imersos em saliva artificial. Ao final da ciclagem diária e início de cada dia, os blocos foram avaliados quanto à DS e ao final do experimento quanto à perflometria. Os dados foram analisados por regressão linear e quadrática. A % de perda de DS (%PDS) avaliada no 2º dia de ciclagem nos grupos cacodilato e ácido cítrico 0,25% a 4% foi: 16,2 \pm 4,3; 20,6 \pm 5,0; 21,4 \pm 6,3; 25,9 \pm 6,1; 26,1 \pm 6,3; 41,1 \pm 13,2 e perda de superfície no 5º dia (μm): -0,56 \pm 0,35; -1,20 \pm 0,4; -1,95 \pm 0,4; -4,03 \pm 0,84; -4,53 \pm 0,67 e -5,22 \pm 1,21. Os resultados de %PDS e perda de superfície variaram em função direta da concentração do ácido cítrico, mostrando uma relação linear significativa ($p < 0,0001$; $R^2 = 0,4257$) e uma regressão quadrática significativa ($p < 0,0001$; $R^2 = 0,7856$), respectivamente.

O modelo de ciclagens erosivas apresentou efeito dose-resposta nas concentrações de ácido cítrico para perda de superfície.

Apoio: CAPES - 33003033003P6

AO0109 A Toxina botulínica A reduz a hipernocicepção inflamatória induzida pela artrite na ATM de ratos

Lora VRMM*, Clemente-Napimoga JT, Abdalla HB, Macedo CG, Canales GLT, Rizzatti Barbosa CM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
victor_9874@hotmail.com

A Toxina botulínica A (TxB-A) é utilizada no tratamento de diferentes distúrbios motores, devido a sua capacidade de inibir a liberação de acetilcolina nos terminais nervosos colinérgicos. Contudo, estudos clínicos reportaram possíveis efeitos antinociceptivos da neurotoxina, sugerindo um mecanismo de ação sobre neurotransmissores envolvidos nos processos da dor e inflamação. O presente estudo investigou os efeitos antinociceptivos da TxB-A sobre a hipernocicepção persistente inflamatória induzida pela artrite na Articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Para atingir o objetivo, ratos do tipo Wistar foram induzidos a hipernocicepção persistente inflamatória na ATM esquerda. Posteriormente, os animais foram tratados com TxB-A utilizando doses de 3,5, 7 e 14 $\mu\text{g/kg}$, administradas intra-articularmente na ATM comprometida. Solução salina foi utilizada como grupo controle. Os animais foram submetidos a testes comportamentais e amostras de tecido peri-articular e gânglio trigeminal foram coletadas para aplicação de testes de ELISA e Western Blot. A TxB-A reduziu significativamente o comportamento nociceptivo dos animais. Além disso, a TxB-A reduziu significativamente a liberação periférica de SP e CGRP, e da citosina pro-inflamatória IL-1 β . Por outro lado, a TxB-A não afetou os níveis periféricos de glutamato, nem da citosina TNF- α . A expressão dos receptores glutâmicos NMDA e AMPA também não foi alterada pela neurotoxina.

Os resultados demonstraram que aplicações intra-articulares de TxB-A reduzem a hipernocicepção persistente da artrite induzida pela albumina na ATM de ratos.

Apoio: CNPq - 190429/2013-5

AO0110 Relação entre o peso molecular das proteínas e a formação da Película Adquirida do Esmalte

Piza MMT*, Silva VAM, Machado MAAM, Xiao Y, Siqueira WL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
marianapiza@terra.com.br

O estudo acerca da película adquirida do esmalte (PAE) e das proteínas que a compõe é essencial para prevenção e tratamento de doenças relacionadas a estrutura dentária. O objetivo desse estudo foi realizar a separação das proteínas salivares de acordo com seu peso molecular, avaliando diferenças na estruturação da PAE formada. A amostra foi composta por 3 voluntários submetidos à coleta de saliva de parótida. A saliva coletada foi filtrada para separar as proteínas de acordo com seu peso molecular, sendo dividida em sete grupos: 1 - saliva original; 2 - proteínas maiores que 100kDa; 3 - proteínas entre 30 e 100 kDa; 4 - proteínas entre 30 e 10 kDa; 5 - proteínas entre 3 e 10 kDa; 6 - proteínas entre 3 e 1 kDa e 7 - controle. Após a filtragem, as amostras foram incubadas por 2 horas em dentes humanos para formação da PAE. A película formada foi coletada usando e-paper embebido com ácido cítrico 3%. Em seguida, as proteínas da película foram eluídas do e-paper, tripsinizadas e analisadas por LC-ESI-MS/MS.

Observamos que há proteínas com uma maior predisposição de se aderir ao esmalte do que outras, principalmente fosfoproteínas e as de baixo peso molecular. Está em andamento o estudo para identificar quais proteínas ou faixa de pesos moleculares estão relacionadas com o nível de proteção do esmalte no processo de desmineralização. Aqui, além de descritivo, nosso estudo procura abrir um novo horizonte sobre o uso de proteínas e peptídeos salivares em produtos de prevenção e tratamento contra a cárie ou erosão.

Apoio: NSERC grant#371813, CHIR grants#106657/#97577, CFI-LOF grant#25116, WLS is recipient of a CHIR New Investigator Award grant#113166.

AO0111 Propriedades inibitórias da planta *Bauhinia forficata* L. frente ao *Streptococcus mutans*

Ferreira Filho JCC*, Brandão NL, Cardoso JG, Maia LC, Antonio AG, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
jcesar875@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a ação da tintura de *Bauhinia forficata* L. (TBF) frente ao biofilme de *Streptococcus mutans* (SM). Determinaram-se as Concentrações Mínima Inibitória (CMI) e Mínima Bactericida (CMB) da TBF frente ao SM (ATCC 25175) por diluição seriada. Obteve-se a CMB por semeadura (50 μL) das diluições iguais ou maiores que a CMI em ágar BHI (37°C/5%CO₂). Blocos de esmalte bovino ($n=48$; 6 blocos por grupo) foram fixados em placas de 24 poços. Adicionou-se meio de cultura e inóculo (SM/5x10⁸ UFC/mL) para formação de biofilme sobre os blocos (24h/37°C); que foram tratados diariamente (50 μL /1min), por 3 dias, de acordo com os grupos: G1 (TBF/CMI); G2 (TBF/CMIx2), G3 (Clorexidina 0,12%); G4 (Etanol 0,221%); G5 (Etanol 0,442%). Os controles foram: G6 (inóculo + meio - sem tratamento); G7 (branco) e G8 (baseline/24h - contagem inicial de biofilme). A contagem de SM foi expressa em UFC/biofilme e os dados analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). TBF apresentou CMI=CMB=0,78 mg/ml e a clorexidina exibiu CMI=CMB=1,18x10⁻³ mg/mL. O maior número de bactérias (857,50x10⁴ UFC/biofilme) esteve presente em G8 em relação aos demais grupos ($p < 0,01$) e em G3 o menor (8x10⁴ UFC/biofilme), exceto quando comparado ao G2 (7,28x10⁴ UFC/biofilme). G1 (49,60x10⁴ UFC/biofilme) apresentou maior quantidade de bactérias em relação ao G2, G3 e G5 (127,86x10⁴ UFC/biofilme) ($p < 0,05$). Não houve diferença entre G4 (79,67x10⁴ UFC/biofilme), G5 e G6 (106,00x10⁴ UFC/biofilme) ($p > 0,05$).

A TBF demonstrou ação antibacteriana sobre o biofilme maduro de *S. mutans* formado no esmalte bovino.

AO0112 Efeito anti-inflamatório da isoflavona neovestitol, isolada da própolis vermelha brasileira sobre macrófagos peritoniais

Bueno Silva B*, Kawamoto D, Casarin RCV, Alencar SM, Rosalen PL, Mayer MPA
Microbiologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
brunobue@gmail.com

A própolis vermelha brasileira apresenta atividade anti-inflamatória e recentemente a isoflavona neovestitol foi isolada e também demonstrou possuir atividade anti-inflamatória, entretanto, seus mecanismos não são conhecidos. Assim, o objetivo foi elucidar os mecanismos do efeito anti-inflamatório do neovestitol, isolado da própolis vermelha brasileira. Macrófagos peritoniais de camundongos C57BL/6, ativados com lipopolissacarídeo (LPS), foram tratados com 50 a 100 $\mu\text{g/mL}$ de neovestitol por 48 horas. Viabilidade celular, níveis de óxido nítrico (NO) e de 23 citocinas e expressão de genes relacionados à produção de citocinas e resposta inflamatória foram avaliados. Os dados foram submetidos a análise de variância de Tukey-Kramer. Neovestitol a 50 $\mu\text{g/mL}$ reduziu a produção de NO em 80% sem afetar a viabilidade celular e também diminuiu os níveis de IL1 β , IL1 α , G-CSF, RANTES e estimulou a produção de IL-10 e TNF- α . Além disso, promoveu regulação negativa da expressão de *Il1b*, *Gadd45a* e *Icam1*, genes relacionados com a resposta inflamatória e transmigração de leucócitos e regulação positiva da expressão de *Iil10* e *Gpx4*, relacionados com inibição da resposta inflamatória, e de *Cyba*, indutor da fagocitose.

Portanto, os dados sugerem que a atividade anti-inflamatória do neovestitol deve-se a inibição da transmigração da via inflamatória da IL-1.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/14323-3; 2012/01500-4

AO0113 **Influência da neuromodulação parassimpática durante a indução da periodontite em camundongos**

Geraldo BMC*, Santana JB, Trunkl MM, Arriel MF, Anbinder AL
Biotopologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
b.maria3@hotmail.com

A doença periodontal (DP) é uma das infecções mais comuns dos seres humanos e é caracterizada pela destruição dos tecidos de suporte dentários, incluindo o osso alveolar. Recentemente tem sido demonstrado que a regulação sistêmica da remodelação óssea é feita também por duas ramificações do Sistema Nervoso Autônomo: a simpática, que favorece a perda óssea, e a parassimpática, que favorece o acréscimo de massa óssea. O objetivo desse trabalho foi verificar, através da administração de inibidores da acetilcolinesterase (AChEIs), o efeito da neuromodulação parassimpática durante a indução da DP em camundongos. Foram utilizados 36 animais, divididos em 4 grupos (n=9): (1) Grupo Galantamina (G), animais com DP induzida e tratados com 3 mg/Kg/dia de Galantamina; (2) Grupo Donepezil (D), animais com DP induzida e tratados com 2 mg/Kg/dia de donepezil; (3) Grupo Ligadura (L), animais com DP induzida; e (4) Grupo Controle (C). A indução da DP foi realizada com a inserção de ligadura ao redor dos primeiros molares inferiores e o tratamento, por gavagem, durou 42 dias, após o qual ocorreu a eutanásia. As hemimandíbulas foram descalcificadas e preparadas como de rotina para análise histométrica da perda óssea alveolar distal e na furca. Após teste estatístico, verificou-se maior perda óssea nos grupos em que a DP foi induzida; porém, não foi encontrada diferença significativa entre os grupos que receberam tratamento com os AChEIs e o grupo L.

Concluiu-se que a galantamina e o donepezil, nas doses e período utilizados, não influenciaram a perda óssea alveolar durante a indução da DP.

Apoio: CNPq - 459759/2014-0

AO0114 **Avaliação por seleção automática em micro-ct do osso cortical de ratas com deficiência de estrogênio tratadas com nicotina/bisfosfonatos**

Brasil DM*, Roque Torres GD, Silva AIV, Nejaim Y, Almeida SM, Boscolo FN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
danielbrasil@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar o efeito da nicotina e/ou bisfosfonatos (Alendronato de Sódio e Ácido Zoledrônico) no osso cortical de ratas ovariectomizadas. Cento e cinco ratas, adultas, foram ovariectomizadas e distribuídas em 7 grupos de experimentais (n=15) de acordo com o tratamento (nicotina e/ou bisfosfonatos). Aos 120, 131 e 142 dias de vida, cinco animais de cada grupo foram sacrificados em cada data e tiveram os fêmures removidos, os quais foram escaneados por microtomografia computadorizada (micro-ct). A microarquitetura óssea foi avaliada utilizando-se um método de seleção automática da cortical óssea, por meio da aplicação de *task-lists*. Apenas no grupo de 131 dias, o osso cortical mostrou-se influenciado, pelos diferentes grupos de tratamento, nos seguintes parâmetros: volume cortical total (TV), volume cortical (BV), superfície cortical total (TS), área cortical (S), densidade da superfície cortical (S/TV), espessura da cortical (Tb.Th), densidade da conectividade (Conn. Dn). Os grupos sacrificados aos 120 e 142 não mostraram resultados significantes.

Concluiu-se que a microarquitetura do osso cortical de ratas tratadas com nicotina e/ou bisfosfonatos foi influenciada pelos tratamentos, no grupo sacrificado aos 131, sugerindo que a presença dos hormônios sexuais está relacionada a manutenção da massa óssea cortical.

AO0115 **Expressão Imuno-Histoquímica das Proteínas ki-67, MCM3 e p27 em Leucoplasias e Carcinoma Epidermoide de Boca**

Fonseca WLM*, Lameira Junior AG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
WALLYSONLMFONSECA@GMAIL.COM

O propósito deste estudo foi identificar o padrão de expressão de Ki-67, MCM3 e p27 em mucosa normal (MN), em leucoplasias e em carcinomas epidermóides de boca (CEB), e determinar se alterada expressão serviria como um marcador prognóstico de progressão maligna em lesões displásicas. Os espécimes foram removidos de 37 pacientes com leucoplasias (13 com displasias leves-DL, 12 com displasias moderadas-DM e 12 com displasias intensas-DI). Onze amostras de mucocele de soalho bucal (MN) e 50 de CEB de soalho e língua de pacientes não tratados foram incluídas neste estudo. As amostras foram imunomarcadas com anticorpos contra Ki-67, MCM3 e p27. O teste Kruskal Wallis e o teste de Dunns foram usados para determinar a diferença dos grupos entre si. Para avaliar a correlação das proteínas entre si foi utilizado o teste de correlação de Pearson. Ki-67 mostrou índices de marcação significativamente maior em casos de CEB do que em MN (p<0.001) e DL (p<0.01) e índices de marcação menor em MN do que em DM e DI (p<0.05). p27 mostrou índice de expressão menor quando as amostras com CEB foram comparadas com os grupos que continham a MN, DM e DI. E a MCM3 mostrou índices de marcação menor em MN quando comparados com o de DI e CEB (p<0.001) e o grupo com DL mostrou índices menores quando comparados com o grupo de DI (p<0.01) e CEB (p<0.001).

Em conclusão, MCM3 apresenta-se como um melhor marcador de proliferação do que a proteína Ki-67 para avaliar lesões displásicas bucais, que a relação entre MCM3 e p27 em displasia moderada e Ki-67 e MCM3 em displasias intensas podem ser úteis para identificar a relação proliferação e diferenciação celular.

AO0116 **Avaliação da microarquitetura óssea em ratas ovariectomizadas e tabagistas, submetidas a tratamento com bisfosfonatos**

Silva AIV*, Roque Torres GD, Brasil DM, Nejaim Y, Almeida SM, Verner FS, Boscolo FN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
amarovespasiano@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar o efeito da nicotina, alendronato de sódio e ácido zoledrônico, isoladamente e em associações, sobre a microarquitetura óssea em fêmures de ratas com deficiência de estrógeno. Para tal, foram selecionadas 105 ratas, com 90 dias de vida, que passaram por ovariectomia e distribuídas aleatoriamente em 7 grupos experimentais (n=15 animais por grupo) de acordo com o tratamento/consumo de bisfosfonatos e/ou nicotina. Aos 120, 131 e 142 dias de vida, cinco animais de cada grupo foram eutanasiados e coletados os fêmures, que foram posteriormente submetidos à análise por meio da microtomografia computadorizada (micro-ct). Na análise por micro-ct foram avaliados 27 parâmetros relacionados ao osso trabecular, onde as maiores diferenças estatísticas (Anova - p ≤ 0,05) foram encontradas nos grupos de 120 e 131 dias pós ovariectomia.

Concluiu-se que de maneira geral, todos os parâmetros analisados foram influenciados negativamente pela ação da nicotina, sendo seus maiores efeitos deletérios nos grupos de 120 e 131 dias.

Apoio: CAPES

AO0117 **Perfil social e de saúde de pacientes tratados para neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço**

Pereira RMS*, Fressatti ALM, Motta BJG, Motta ACF, De Oliveira HF, Macedo LD, Pedrazzi V, Tirapelli C
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
raonymolinsp@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de pacientes tratados para neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço, focando nas características sociais e de saúde, impacto na qualidade de vida (QV) e hipossalivação. Prontuários de pacientes do Hospital das Clínicas HCFMRP/USP, de 2010 a 2014 foram analisados. Condição dental (CPOD), QV e hipossalivação foram avaliadas em uma amostra de 40 pacientes. Frequência absoluta e relativa, One-sample t test, e análises de correlação foram usadas para analisar os dados. O perfil dos pacientes (184): 78,8% do gênero masculino, idade média de 57,7 anos, 79,3% de cor branca, 38,0% casados, 41,8% residentes em cidade com população acima de 100 mil habitantes, 58,7% e 34,2% eram respectivamente tabagistas e etilistas crônicos. Os tumores primários mais frequentes localizaram-se em faringe (31,0%) e língua (25,5%); 40,2% fizeram tratamento quimioterápico associado à RTx. A comorbidade mais prevalente foi a hipertensão arterial (30,4%). Avaliação odontológica prévia à radioterapia (RTx) ocorreu em 83,2% dos casos; 48,4% não fizeram tratamento odontológico prévio à RTx e 27,7% o fizeram. As alterações decorrentes da RTx mais presentes foram mucosite (62,0%), xerostomia (46,2%) e candidíase (38,0%). O CPOD observado foi 28,55. A QV foi afetada principalmente no aspecto alimentar. Foi constatada elevada experiência de xerostomia. A média do fluxo salivar dos pacientes foi de 0,20 mL/min.

O perfil dos pacientes tratados são semelhantes ao padrão mundial. As condições bucais, qualidade de vida e hipossalivação foram sequelas do tratamento com RTx.

Apoio: CAPES

AO0118 **Deteção de fratura radicular e alveolar por meio de radiografias periapicais digitais e tomografia computadorizada por feixe cônico**

Kobayashi Velasco S*, Salineiro FCS, Gialain IO, Cavalcanti MGP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
skvelasco@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi comparar radiografias periapicais digitais e tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC) para o diagnóstico de fraturas alveolares e radiculares. Sessenta incisivos superiores (20 dentes hígidos e 40 dentes com fratura radicular) foram inseridos em 60 alvéolos (40 alvéolos hígidos e 20 alvéolos fraturados) em 15 maxilas caninas. Houve randomização dos 60 alvéolos em três grupos: 20 alvéolos hígidos+dentes hígidos, 20 alvéolos hígidos+dentes fraturados e 20 alvéolos fraturados+dentes fraturados. Foram realizadas radiografias periapicais digitais e exames de TCFC de pequeno volume e alta definição em cada uma das 15 maxilas. Todas as imagens foram randomizadas e analisadas duas vezes, por dois radiologistas, com um intervalo de duas semanas entre as observações. Sensibilidade, especificidade e acurácia mostraram valores superiores para TCFC quando comparada à radiografia periapical digital. Índice kappa mostrou resultados similares para fraturas radiculares em radiografias periapicais e TCFC e resultados superiores para TCFC para fraturas alveolares.

A radiografia periapical obteve semelhante precisão dos observadores comparada com a TCFC, em relação à fraturas radiculares. Entretanto, a TCFC teve melhor sensibilidade, especificidade e acurácia para fraturas alveolares e radiculares quando comparada à radiografia periapical digital. Sugere-se o uso de TCFC de pequeno volume para avaliação destas lesões.

Apoio: CNPq

AO0119 Prevalência de queilite actínica em trabalhadores extrativistas minerais na cidade de Dona Inês - PB

Caliento R*, Sarmento DJS, Santos RF, Oliveira RL, Gallottini MHC
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
rubens.caliento@usp.br

A pesquisa objetivou determinar a prevalência da queilite actínica em extrativistas minerais na cidade de Dona Inês - PB. Realizou-se um estudo observacional, epidemiológico e transversal. A amostra foi composta por 202 extrativistas minerais. Para coleta dos dados utilizou-se um questionário previamente elaborado, exame clínico e registro fotográfico. Os dados foram analisados pelos Testes t-student e Qui-quadrado de Pearson. Adotou-se o nível de significância de 5%. A prevalência de queilite actínica foi de 39,1%. A amostra foi composta por 98,7% de indivíduos do sexo masculino (p<0,001), 58,2% leucodermas (p<0,001), com média de 37,30±12,11 anos. Os trabalhadores com queilite actínica apresentaram uma média de idade (37,30±12,11) e tempo de trabalho em meses (170,52±112,23) maiores quando comparados aos trabalhadores com ausência da lesão (idade=32,20±12,46; média de meses de trabalho=116,85±121,35), resultados estes com significância estatística, p=0,005 e p=0,002, respectivamente. Os aspectos clínicos mais observados foram ressecamento (82,3%), áreas leucoplásicas (78,5%) e perda da nitidez entre o vermelhão do lábio e pele (70,9%).

Conclui-se que a prevalência de queilite actínica foi alta na amostra, acometendo principalmente homens, leucodermas com excessivo tempo de trabalho expostos ao sol, estas variáveis apresentaram associação estatística com a presença de queilite actínica.

AO0120 Caracterização de células de carcinoma epidermóide bucal resistentes à terapia fotodinâmica mediada pelo ácido 5-aminolevulínico

Rosin FCP*, Teixeira MG, Corrêa L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
florosin@usp.br

A terapia fotodinâmica (PDT) tem sido considerada uma alternativa promissora no tratamento do carcinoma epidermóide bucal (CEC). No entanto não se sabe se estas células desenvolvem resistência a PDT. Portanto, o objetivo deste trabalho foi verificar se células de CEC bucal desenvolvem resistência a ciclos repetidos de PDT mediada pelo ácido 5-aminolevulínico (ALA-PDT), bem como se expressam proteínas de sobrevivência celular (pNFkB, pAkt, Bel-2, iNOS, pmTOR). Células da linhagem SCC9 foram submetidas às seguintes condições: Controle - sem nenhum tratamento; ALA - incubadas com ALA (1mM durante 4h); LED - tratadas com LED (630nm, 150mW); PDT - tratadas com ALA-PDT (dose letal de 90%). Inicialmente foi realizado um ciclo de PDT (Geração 1), sendo avaliada a viabilidade 24h depois. As células que sobreviveram nesse período foram então submetidas a novo ciclo de PDT. Esse processo foi realizado 5 vezes (Geração 5), variando-se a intensidade de irradiação (5,86 a 9,38J/cm²). Uma população foi considerada resistente quando exibiu viabilidade 1,5 vezes maior do que a Geração 1, sendo que a Geração 5 apresentou viabilidade 4,6 vezes maior. Estas células também apresentaram menos protoporfirina IX, maior capacidade de migração, maior proporção de macronúcleos e superexpressão de pNFkB, iNOS, pmTOR e pAkt.

As células de CEC bucal desenvolveram viabilidade crescente após ciclos repetitivos de PDT, bem como exibiram superexpressão de proteínas relacionadas a sobrevivência. Fatos que aliado a sua maior capacidade de migração indicam um fenótipo de resistência a PDT.

Apoio: Fapesp - 2014/10380-8

AO0121 Análise da expressão imuno-histoquímica das proteínas p53, USP1 e WDR48 e os dados histopatológicos em Carcinomas Epidermóides Bucais

Gonçalves JM*, Bastos JLD, Rivero ERC, Cordeiro MMR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
jussaramariagoncalves@yahoo.com.br

A desubiquitina USP1 desempenha um importante papel no processo de oncogênese, principalmente, devido a capacidade de manutenção do estado indiferenciado das células neoplásicas. A USP1 forma um complexo com a proteína WDR48, afim de regular diversas funções celulares, como as vias de reparo do gene p53. O presente estudo objetivou associar a expressão imuno-histoquímica das proteínas p53, USP1 e WDR48 aos dados histopatológicos de Carcinomas Epidermóides Intra-buciais (CEI). Trinta casos de CEI e 40 casos de Hiperplasia Fibrosa (HF), grupo controle (tecido não neoplásico), foram utilizados para a análise imuno-histoquímica. A classificação histopatológica foi realizada por meio de cortes histológicos corados com HE. Os dados foram submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis) para comparação de dados não-paramétricos. A expressão das proteínas em HF foi estatisticamente menor do que em CEI (p<0,05). Quando as proteínas foram comparadas entre si no mesmo tecido, também apresentaram valores diferentes de expressão (p<0,05). Observou-se associação com os dados histopatológicos, onde os CEIs bem diferenciados foram os que obtiveram as menores médias de expressão.

Os resultados demonstram que essas proteínas estão envolvidas no processo de carcinogênese bucal e que há uma associação com o grau de malignidade. Portanto, os marcadores p53, USP1 e WDR48 podem ter potencial determinante de prognóstico e tratamento para CEI.

Apoio: CAPES

AO0122 Avaliação da resposta imune em carcinomas de células escamosas, líquen plano, leucoplasia oral associadas ou não com HPV

Silva IR*, Borges CRB, Nogueira RD, Pereira SA L, Lima LMB, Araújo MS, Rodrigues BR, Rodrigues DBR
Pós-graduação Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
bebel_rios18@hotmail.com

O câncer oral é um problema de saúde pública cosmopolita, e algumas lesões tem potencial para evoluir o cancer, e o sistema imune pode contribuir para o controle da evolução destas lesões. O objetivo deste estudo foi avaliar in situ a presença de moléculas da resposta imune em carcinomas de células escamosas (CCE) orais e Líquen Plano (LPO) e Leucoplasia oral (LO) comparados com grupo controle. Foram selecionados 40 casos de CCE oral, 20 casos de LO, 20 de LPO e 13 amostras do grupo controle. Foi analisado por imunohistoquímica FoxP3, TGF-β, IL-17, TLR4. Para avaliar a presença de HPV-16, foi realizada a técnica de PCR em tempo real. De acordo com os resultados o FoxP3 foi significativamente maior nos pacientes com CCE oral, LO e LPO quando comparado com o grupo controle (p=0,001). O TGF-β foi significativamente maior nos pacientes com LO, LPO quando comparados com o grupo controle (p=0,0007). A IL-17 foi significativamente maior nos pacientes com CCE oral quando comparados com os grupos LO, LPO e controle (p<0,001). O TLR4 foi significativamente maior nos pacientes com CCE oral quando comparados aos grupos LPO e controle (p=0,0005). A expressão de FoxP3 foi significativamente maior nos pacientes com HPV positivo (HPV-16) (p=0,0365).

Uma maior expressão de FoxP3, IL-17 e TLR-4 está associado com CCE oral e uma maior expressão de TGF-β em LO e LPO comparados ao grupo controle. O FoxP3 está aumentado nos pacientes com infecção pelo HPV-16. A expressão destas moléculas pode estar colaborando nos mecanismos de escapes dos carcinomas de células escamosas de cavidade oral.

Apoio: CNPq

AO0123 Estudo comparativo de subgrupos de células dendríticas em carcinoma espinocelular oral diagnosticado em pacientes jovens e idosos

Almeida TFA*, Falci SGM, León JE, Mesquita ATM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
tatiana.fernandes@hotmail.com

As células dendríticas (CDs) são células apresentadoras de antígeno profissionais e estimuladoras eficazes para a expansão clonal de linfócitos. Acredita-se que uma alteração da função das CDs em pacientes com câncer contribui para a falha da resposta antitumoral, levando a uma conseqüente progressão da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar, através da imunohistoquímica, se há diferença na quantificação tissular dos subgrupos de CDs, associada à idade, em espécimes de biópsias de carcinoma espinocelular oral (CECO) de pacientes em três diferentes faixas etárias: G1 (< 40 anos de idade, n=12), G2 (≥ 40 até < 60 anos de idade, n=14) e G3 (≥ 60 anos de idade, n=15). Os marcadores utilizados foram S100, CD1a, CD207 (para CDs imaturas), CD83 e CD208 (CDs maduras). Foram capturadas imagens dos campos com maior intensidade de marcação nas lâminas histológicas e a quantificação celular foi realizada com o auxílio do software Image J. Foram observadas uma menor quantidade de células S100+ (p=0,04), CD1a+ (p=0,003), CD83+ (p=0,001) e CD208+ (p=0,000) intratumoral e CD83+ e CD208+ (p=0,03) extratumoral em G1 comparado ao G3. bem como uma menor quantidade de células CD207+ (p=0,027), CD83+ e CD208+ (p=0,03) extratumoral comparadas com intratumoral em análise intragrupos (ANOVA e Kruskal Wallis).

Conclui-se que pacientes adultos jovens, possuem uma menor quantidade de células S100+, CD1a+, CD83+ e CD208+. Esta alteração imune, com menor concentração de CDs maduras e imaturas, sugere incapacidade na realização de uma atividade antitumoral eficaz e conseqüente progressão tumoral.

Apoio: CAPES e FAPEMIG

AO0124 Uso de dispositivo intraoral para proteção de tecidos bucais durante a radioterapia

Martins LJO*, Ferreira GZ, Siosaki ATF, Sansavino SZ, Santos PSS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
lazara.martins@usp.br

O tratamento radioterápico de câncer em região de boca gera efeitos colaterais que prejudicam a qualidade de vida durante e após as sessões de radioterapia, com alguns efeitos irreparáveis. Os principais efeitos são mucosite oral, cárie por radiação, osteorradioneecrose, trismo e disgeusia. Apesar da Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT) ser menos agressiva ao tecido sadio próximo da região tumoral se comparada com outros tipos de radioterapia, ela também agride os tecidos adjacentes ao tumor. Diante dessa conseqüência do tratamento, o objetivo da pesquisa foi utilizarmos o dispositivo (Stent) intraoral (afastador mecânico de palato, língua e soalho bucal), no planejamento com Tomografia Computadorizada (TC) e em todas as sessões de IMRT. Oito pacientes fizeram uso do Stent e foram acompanhados antes, durante e após a radioterapia. Foram analisadas as variáveis: mucosite oral, disgeusia, capacidade de abertura bucal, aceitação do Stent e Impacto da Saúde Bucal em sua Qualidade de Vida (OHIP-14). Todos apresentaram algum grau de mucosite oral, e somente 2/8(25%) a forma grave; todos os pacientes desenvolveram disgeusia; a diminuição de abertura bucal variou de 0% (região de lábio) à 30% (região posterior de língua e retromolar); 7/8(87,5%) consideraram o Stent estável; 1/8(12,5%) apresentou impacto fraco na qualidade de vida, 6/8(75%) médio e 1/8(12,5%) forte, uma semana após o término da radioterapia.

O uso do Stent levou a diminuição da exposição desnecessária à radiação e atenuou os efeitos colaterais na boca.

Apoio: CAPES

AO0125 A Estimativa da Idade de 14 anos Utilizando a Abertura do Ápice dos Terceiros Molares

Martins HM*, Gamba TO, Haiter Neto F, Almeida SM
Radiologia Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
henrique_odonto85@yahoo.com.br

As radiografias panorâmicas são ferramentas extremamente úteis para estimar a idade de indivíduos por meio da análise do desenvolvimento dos terceiros molares. A idade de 14 anos é importante no Brasil por trazer repercussões penais bastante distintas, caso a vítima tenha alcançado ou não a idade de interesse. O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão do método de Cameriere em apontar se o indivíduo alcançou ou não a idade de 14 anos, radiografias panorâmicas de 236 indivíduos foram avaliadas utilizando o índice de maturação do terceiro molar (I3M). O I3M foi calculado como a razão entre a largura do ápice do dente dividido pelo comprimento do dente. Uma nota de corte de 1.1 foi estipulada e a pessoa foi considerada como menor de 14 anos caso o I3M fosse igual ou maior a 1.1. Caso o I3M fosse menor do que 1.1 a pessoa foi considerada como maior de 14 anos. Dois examinadores realizaram todas as medições, e o Coeficiente de Correlação Intraclasse e o Kappa foram usados para determinar a concordância intra e inter-observador. A precisão de cada método foi avaliada com base na sensibilidade, especificidade e probabilidade pós-teste. O método de Cameriere obteve 78% de sensibilidade, 88% de especificidade e 91% de probabilidade pós-teste.

Os resultados alcançados sugerem que o método de Cameriere é preciso para estimar a idade de 14 anos em indivíduos brasileiros. A probabilidade de acerto associada ao método evidencia essa acurácia.

AO0126 TKI-258 inibe migração e invasão celular em células de carcinoma epidermoide oral

Carneiro ACDM*, Silveira IC, Rezende AS, Silva BRO, Crema VO
Biologia Estrutural - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO.
annaceciliamaciel@gmail.com

O carcinoma epidermoide oral é extremamente invasivo, esse comportamento é regulado pela ligação de moléculas extracelulares aos receptores da membrana celular. O TKI-258 inibe a autofosforilação de FGFRs, VEGFRs e PDGFRs. Este trabalho visou avaliar o efeito do tratamento com TKI-258 sobre a migração e a invasão de células SCC-4 de linhagem carcinoma epidermoide oral humano. Foram realizados ensaios de migração tridimensionais (células controle e tratadas com TKI-258 1 µM, 5 µM e 10 µM) e invasão (células controle e tratadas com TKI-258 5 µM). Após 24 horas, as células que migraram através da membrana foram contadas e foi considerado significativo $p < 0,05$. O tratamento com TKI-258 inibiu o número de células migratórias (ANOVA, $F=97.749$; $df=3, 10$; $P < 0,0001$) e foi dependente da concentração. O número de células tratadas TKI-258 5 µM que invadiram a membrana recoberta com Matrigel™ foi significativamente menor que das células controle ($t=6.708$; $df=5$; $P < 0,001$).

Os resultados obtidos demonstraram que o inibidor tirosina quinase TKI-258 exerce um efeito inibitório sobre a migração e invasão celular, provavelmente devido à inibição da via de sinalização dos FGFRs e/ou do PDGFRs, uma vez que de acordo com os relatos encontrados na literatura os VEGFRs têm sido relacionados à regulação de angiogênese.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-01117-11

AO0127 Relação entre HIF-1 α , CASPASE-3 e a Cstogênese em cistos e tumores odontogênicos: uma investigação imunohistoquímica

Costa NMM*, Ribeiro ALR, Silva WB, Loureiro FJA, Kataoka MSS, Alves Junior SM, Pinheiro JJV
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
natacha_malu@hotmail.com

Os cistos e tumores odontogênicos são lesões muito frequentes na cavidade bucal. Essas patologias têm em comum cistos nos seus parênquimas, variando em tamanho e localização. Provavelmente existam mecanismos semelhantes relacionados com a formação cística nessas lesões. Possivelmente, a apoptose e a hipóxia estejam envolvidos neste processo. Sendo assim, investigamos neste trabalho a expressão de HIF-1 α e caspase-3, marcadores de hipóxia e apoptose, respectivamente, em cistos e tumores odontogênicos. Para tal, utilizamos 20 casos de ameloblastoma (AME), 20 de tumor odontogênico queratocístico (TOQ), 18 de cisto radicular (CR), 11 de cisto dentígero (CD), 8 de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) e 10 de foliculo dentário (FD). Para detecção dos antígenos específicos utilizamos a imunohistoquímica (técnica da imunoperoxidase). Imagens das amostras foram adquiridas em um microscópio ótico e quantificadas no software ImageJ. Para verificar a diferença na expressão proteica entre as neoplasias utilizamos os testes t de Student e Mann-Whitney. Os dados revelaram elevada expressão do HIF-1 α no CR ao compararmos com as outras lesões e da caspase-3 no CR e CD em relação ao AME, TOC, TOCC e FD ($p < 0,05$). Entre os tumores odontogênicos predominou a imunomarcagem do HIF-1 α no AME ($p < 0,05$). Em relação a caspase-3 não detectou-se diferença. A expressão de HIF-1 α como a caspase-3 predominou no epitélio ao redor das formações císticas.

Mediante isso, sugere-se um possível papel destes marcadores na cistogênese e no comportamento biológico de cistos e tumores odontogênicos.

AO0128 Avaliação do uso do laser Er:YAG no tratamento de osteonecrose mandibular induzida por bisfosfonatos: estudo experimental em ratos

Melo MLM*, Perez DEC, Leão JC, Carvalho AAT, Gueiros LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
marina_maymone@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da fotoablação com laser Er:YAG no tratamento da osteonecrose dos maxilares induzida por droga (OMID). Para tanto, 12 ratos Wistar foram divididos em três grupos (n=4): controle (C), cirurgia convencional (CIR) e fotoablação com laser Er:YAG (LAS). Os animais foram tratados por 12 semanas com injeção intra-peritoneal semanal de soro fisiológico (C) ou ácido zoledrônico (CIR e LAS). Na semana 8, realizou-se exodontia dos primeiro e segundo molares mandibulares para indução da OMIB, e na semana 12 os animais foram tratados com curetagem (CIR) ou fotoablação com laser de Er:YAG (LAS). Após 16 semanas os animais foram eutanasiados e as mandíbulas foram removidas para análise visual, microtomográfica e microscópica.

A análise visual após o tratamento mostrou fechamento total da ferida cirúrgica em 4/4 do grupo C, 3/4 do grupo LAS e 0/4 do grupo CIR ($p=0,025$). As imagens do microCT evidenciaram que o grupo LAS apresentou aspectos semelhantes ao grupo C, com menor frequência de sequestros ósseos e espaços medulares mais amplos que o grupo CIR ($p=0,016$). A densidade óssea foi semelhante entre os 3 grupos ($p=0,323$). A análise microscópica evidenciou a presença de necrose em todos os casos do grupo CIR, com presença de sequestro ósseo ($p=0,018$). Os resultados do presente estudo apontam de modo preliminar o laser Er:YAG como uma alternativa superior à curetagem cirúrgica convencional para o manejo da OMID.

AO0129 Perda do padrão proliferativo assimétrico associada à superexpressão de ciclina D1 durante a transformação maligna do epitélio labial.

Garcia NG*, Gonzalez Moles MA, Ruiz Avila MI, Garcia PR, Bravo M, Minicucci EM, Domingues MAC, Oliveira DT
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
natgvalvao@hotmail.com

Atualmente, ainda há uma falta de conhecimento sobre a implicação dos mecanismos oncogênicos ligados ao gene da ciclina D1 no câncer de lábio. Logo, o objetivo desse estudo foi analisar a implicação de ciclina D1 na transformação maligna de lesões labiais e ainda, avaliar a sua relação com a via canônica de Wnt. Para isso, foram estudadas 45 quelites actínicas, 30 carcinomas espinocelulares de lábio com epitélio não-tumoral adjacente e 15 epitélios orais normais (grupo controle), obtidos de 90 pacientes com idade entre 13-92 anos. Foi observado um aumento significativo da expressão de ciclina D1 e Ki-67 na camada basal dos epitélios displásicos e nas camadas periféricas das ilhotas tumorais, quando comparados com o grupo controle, mostrando a perda do padrão proliferativo assimétrico normal do epitélio. Já na camada suprabasal dos epitélios displásicos, a expressão de ciclina D1 e Ki-67 foram similares. No entanto, uma correlação significativa foi observada entre a superexpressão de ciclina D1 na camada suprabasal das ilhotas tumorais com a presença de metástase (T1N1M0) e a sobrevivência dos pacientes. Não foi encontrada associação significativa entre a expressão nuclear de β -catenina e a superexpressão de ciclina D1 e Ki-67.

Portanto, esses resultados sugerem que a perda do padrão de proliferação assimétrico normal está associada à perda do mecanismo de proteção contra a oncogênese labial. Além disso, a superexpressão de ciclina D1 na carcinogênese labial não está associada à via canônica de Wnt. Apoio: CNPq (141641 / 2013-4)

Apoio: CNPq - 141641 / 2013-4

AO0130 Variações de Sequência do gene WNT10A em Pacientes com Agnesia Dentária Familiar Não-Sindrômica no Distrito Federal

Carneiro IPM*, Gomes RR, Acevedo AC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
isadoraportelinha@gmail.com

Esse estudo buscou investigar variações de sequência no gene WNT10A em 16 famílias com agnesia dentária familiar não-sindrômica atendidas na Clínica de Anomalias Dentárias da Divisão de Odontologia do Hospital Universitário de Brasília-DF. A pesquisa foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), parecer 1440/2001. Participaram 16 pacientes com diagnóstico clínico e radiográfico de agnesia dentária. Para a análise do gene WNT10A, foi extraído DNA genômico de amostras de sangue coletadas destes pacientes, seguida de amplificação por reação de polimerização em cadeia e sequenciamento automático. A análise dos cromatogramas, alinhamentos e comparações entre as sequências foram realizadas com o auxílio do software Sequencher®. Foram identificadas duas variações de sequência no gene WNT10A (c.667C>T, p.R223C e c.682T>A, p.F228I) em dois dos pacientes analisados, ambos diagnosticados com oligodontia. Não foi observado um padrão específico na distribuição dos dentes ausentes.

Nossos resultados confirmam a relevância do gene WNT10A na etiologia da agnesia dentária seletiva não-sindrômica.

AO0131 Excreção oral, viremia e perfil sorológico do HHV-8 em indivíduos HIV-positivos e negativos

Braz Silva PH*, Palmieri M, Romano BB, Ortega KL, Martins FM, Ornaghi MP, Pallos D, Gallottini MHC

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
paulo_fousp@yahoo.com.br

As rotas de transmissão do HHV-8 ainda são pouco compreendidas e estudos apontam a saliva com papel importante nesse aspecto. A correlação entre o perfil sorológico por diferentes técnicas, viremia e excreção oral ainda é uma incógnita para esse herpesvirus. O objetivo desse estudo foi estabelecer a dinâmica de excreção oral, viremia e perfil sorológico do HHV-8 em diferentes grupos: homens que fazem sexo com homens HIV-negativos (HSH), homens e mulheres HIV-positivos. Um total de 123 pacientes foram acompanhados por 6 meses com coletas diárias de bochechos (120 amostras/paciente) e coletas mensais de soro e plasma (6 amostras/paciente). Estabeleceu-se um perfil sorológico para o HHV-8 por ELISA, imunofluorescência para antígenos de fase lítica e latente das 6 amostras coletadas. As amostras de bochecho e plasma foram analisadas por PCR em tempo real para a detecção do DNA viral. Com relação ao perfil sorológico, 51% dos HSH, 63.6% dos homens HIV-positivos e 37.5% das mulheres HIV-positivas foram HHV-8 soropositivos para ao menos uma das três técnicas utilizadas. Nenhuma das 738 amostras de plasma analisadas apresentaram positividade para o HHV-8. Excreção oral do HHV-8 foi vista em 18 pacientes (14.6%), todos do sexo masculino, e soropositivos para o HHV-8 ao menos por ELISA. A frequência de excreção oral do HHV-8 foi extremamente baixa, com no mínimo 3 e no máximo 11 amostra positivas/paciente num total de 120 amostras analisadas.

A excreção oral do HHV-8 foi rara, intermitente, não correlacionada com viremia, acontecendo apenas em pacientes do sexo masculino e soropositivos para o HHV-8.

Apoio: CNPq - FAPESP - 443004/2014-5

AO0132 Avaliação de materiais simuladores de tecidos moles em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Santaella GM*, Visconti MAPG, Devito KL, Groppo FC, Haiter Neto F, Asprino L

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
gustavoms@live.com

No presente estudo teve-se como objetivos avaliar a utilização de diferentes materiais como simuladores de tecidos moles e avaliar a influência dos tecidos moles nos tons de cinza em imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Para isso, foram utilizadas cinco cabeças de leitesões com os tecidos moles presentes e submetidas à aquisição de imagens de TCFC para determinação do grupo padrão-ouro. Posteriormente as cabeças foram descarnadas e novamente tomografadas, com e sem a utilização de diferentes materiais simuladores de tecidos moles, seguindo o mesmo protocolo de aquisição. Quatro diferentes materiais foram testados, acrílico, água, cera utilidade e poliestireno expandido (EPS), utilizados isoladamente ou em combinação, totalizando 7 grupos de teste (sem simulador, com caixa de EPS de 2 cm de espessura, com acrílico com 0,5 cm de espessura, com caixa de EPS com cera de 1 cm de espessura, com caixa de EPS com cera de 1 cm de espessura e água no interior, e 2 grupos com caixas de EPS com água no interior). Um único avaliador selecionou oito regiões de interesse quadrangulares e realizou as mensurações dos valores de tons de cinza. As médias desses valores foram utilizadas para comparação pelos testes de ANOVA com Tukey como post-hoc.

Os resultados mostraram que o poliestireno expandido com 2 cm de espessura, associado ou não a cera utilidade com 1 cm de espessura, foram os materiais que mais se assemelharam ao padrão-ouro. Os tecidos moles não influenciaram de maneira significativa para a maioria das regiões testadas. A água não foi um material eficaz para qualquer uma das regiões e grupos testados.

AO0133 Comparação dos níveis de oxigenação corpórea e da condição pulpar saudável em indivíduos com anemia falciforme

Costa CPS*, Thomaz EBAF, Souza SFC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
cyrenepiazera@hotmail.com

A Anemia Falciforme (AF) é uma hemoglobinopatia que provoca a diminuição da porcentagem de saturação arterial de oxigênio (%SaO₂) tecidual. O objetivo deste estudo foi comparar e correlacionar a %SaO₂ corpórea e dos dentes com a condição pulpar saudável, por subgrupos dentários, entre os indivíduos com e sem AF. Trata-se de um estudo transversal aninhado a uma coorte retrospectiva. A amostra (n=2543) foi constituída por dentes sem história progressiva de trauma dental, sem doença periodontal, com coras hígidas e condição pulpar saudável. Foram avaliados 728 dentes de indivíduos com AF (n= 113) assistidos na HEMOMAR (Centro de Hematologia e Hemoterapia do Maranhão), São Luís, MA, Brasil, e 1815 dentes de indivíduos sem a doença (grupo de comparação; n=226). A %SaO₂ corpórea foi mensurada no dedo esquerdo de cada indivíduo. A condição pulpar saudável foi confirmada pela mensuração da %SaO₂ pulpar. Ambas as medidas foram realizadas empregando-se um oxímetro de pulso adaptado a Odontologia. Os dados obtidos foram submetidos às análises do teste do Qui-quadrado, Mann-Whitney e correlação de Spearman (alfa=0.05). Os grupos do estudo apresentaram homogeneidade quanto às variáveis idade, cor e sexo (p>0.05). Os indivíduos com AF apresentaram nível de %SaO₂ do dedo e dos dentes mais baixos do que nos indivíduos do grupo de comparação (p<0.05), entretanto não houve correlação dos parâmetros testados entre os grupos (p>0.05).

Concluiu-se que indivíduos com AF possuem níveis de %SaO₂ dos dentes com condição pulpar saudável mais baixos nos dentes superiores, exceto nos caninos.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 01135/10

AO0134 Efeito da nicotina e/ou difosfonatos na microarquitetura óssea, densidade radiográfica de ratas com deficiência de estrogênio

Roque Torres GD*, Silva AV, Nejam Y, Almeida SM, Boscolo FN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
GINART87@GMAIL.COM

O objetivo foi avaliar, o efeito da nicotina e/ou difosfonatos (Alendronato de Sódio e Ácido Zoledrônico) no reparo ósseo em ratas ovariectomizadas. Sessenta ratas, com idade de 70 dias, foram divididas em 4 grupos experimentais. Foram administrados como tratamento nicotina e os difosfonatos. Quinze dias após o início da administração realizou-se a extração de um molar e aos 10, 18 e 26 dias os animais foram sacrificados. O reparo ósseo foi analisado por densidade radiográfica, e a microarquitetura óssea por micro-TC. Quanto a densidade radiográfica, não houve diferença estatística significante entre os grupos ou tempos, exceto para nicotina e ácido zoledrônico. Para a microarquitetura óssea, o alendronato causou diminuição significativa em volume ósseo (BV), fração do volume ósseo (BV/TV), comprimento médio da interceptação (MIL), espessura trabecular (Tb.Th), porcentagem total da porosidade [Po(tot)], número de Euler (Eu.N), conectividade (Conn) e densidade da conectividade (Conn.Dn). A nicotina causou diminuição significativa de Po(tot), Conn e Conn.Dn, além do aumento para o BV, BV/TV, MIL, Tb.Th e Eu.N. O ácido zoledrônico causou diminuição significativa da Conn, Po(tot) e Conn.Dn, além do aumento de BV, BV/TV, MIL, Tb.Th e Eu.N. A ovariectomia também induziu aumento nas variáveis BV, BV/TV, MIL, Tb.Th, Eu.N, Conn, Conn.Dn e Po(tot).

Conclui-se que a nicotina apresentou efeito deletério sobre a microarquitetura óssea e o alendronato agiu melhor no reparo ósseo.

AO0135 EEF1D modula a proliferação e a transição epitélio-mesênquima no carcinoma de células escamosas oral

Flores IL*, Miguel MCC, Granato DC, Salmon CR, Lopes MA, Silva ARS, Coletta R, Paes Leme AF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
isadoraluanaflores@gmail.com

O fator eucariótico de alongação delta 1 (EEF1D) é uma subunidade do complexo de proteínas do fator de alongação 1 mediador do processo de alongação durante a síntese de proteínas através da entrega enzimática de aminoácido RNAt ao ribossomo. Enquanto as funções de EEF1D no processo de tradução são reconhecidos, a expressão de EEF1D foi encontrada alterada em tumores. No presente estudo, a superexpressão de EEF1D foi observada em carcinoma de células escamosas oral (CCEO) em comparação com mucosa oral normal através da microdisseção à laser associada a proteômica baseada em espectrometria de massas, o que foi confirmado por imunohistoquímica em uma série de amostras clínicas. Além disso, a co-immunoprecipitação de EEF1D seguido por espectrometria de massas em associação com a análise de interação proteína-proteína revelou que EEF1D é fundamental para a ativação e regulação de ciclina D1 e vimentina. Para obter maior compreensão sobre os mecanismos moleculares pelos quais EEF1D afeta o ciclo celular e a transição epitélio-mesênquima (EMT), EEF1D foi silenciada em células de CCEO com expressão elevada de transcritos. Finalmente, o silenciamento de EEF1D no CCEO reduziu a proliferação celular e a EMT, incluindo a invasão celular.

Considerados em conjunto, estes resultados definem EEF1D como um indutor de proliferação e EMT em CCEO.

Apoio: CNPq - 470549/2011-4

AO0136 Desequilíbrio imunológico Th1/Th2/Th17 em indivíduos com Artrite Reumatoide e Síndrome de Sjögren

Silva ML*, Carvalho CN, Carvalho AAT, Leão JC, Gueiros LAM
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
marilialinsilva@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar perfis da resposta imunológica Th1, Th2, e Th17 e verificar as correlações destas citocinas com a atividade da Artrite Reumatoide (AR) e a presença de Síndrome de Sjögren secundária (AR/SS). Cento e cinco pacientes com AR, dentre eles, 30 com diagnóstico de AR/SS, e 47 voluntários saudáveis foram incluídos no estudo. Os pacientes foram examinados e foram coletados os dados clínicos da AR e SS e amostras de sangue. Os níveis sorológicos de citocinas Th1 (IFN- γ , TNF- α , IL-2), Th2 (IL-4, IL-6, IL-10), e Th17 (IL-17A) foram mensurados por citometria de fluxo. Indivíduos dos grupos AR e AR/SS apresentaram níveis significativamente mais elevados de IFN- γ (p=0,039), TNF- α (p=0,03), IL-6 (p<0,001), IL-4 (p=0,001), e IL-2 (p=0,001) quando comparados aos indivíduos saudáveis. Além disso, o nível de IL-6 foi maior entre aqueles indivíduos que apresentaram atividade da AR moderada-grave (p=0,17), presença de xeroftalmia (p=0,07) e xerostomia (p=0,02). A xerostomia também esteve relacionada a maiores níveis de IL-2 (p=0,016). Indivíduos com AR/SS apresentaram níveis significativamente mais altos de TNF- α (p=0,036) e IL-10 (p=0,036) que o grupo AR.

Esses resultados sugerem que citocinas dos perfis Th1 e Th2 desempenham um papel importante na patogênese da AR e podem vir a ser potenciais biomarcadores da atividade da doença e da presença de SS.

AO0137 Avaliação do índice de sucesso de implantes curtos instalado em região posterior de mandíbula após a instalação da prótese provisória

Ibelli GS*, Oliveira GJPL, Faloni APS, Margonar R, Queiroz TP
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
gui_ibelli@yahoo.com.br

A proposta deste estudo foi avaliar, por meio das análises clínica, radiográfica e da frequência de ressonância (AFR), o índice de sucesso de implantes curtos instalados em região posterior de mandíbula após a instalação da prótese provisória. Foram avaliados 16 pacientes portadores de implantes de conexão protética hexagonal externa divididos em dois grupos: implantes curtos (n=15) e convencionais (n=37) e foram moldados para seleção dos pilares microunit e confecção das próteses provisórias. Os valores de sondagem clínica peri-implantar, AFR tomada das radiografias digitais padronizadas foram realizadas nos seguintes tempos: T0 (instalação dos provisórios), T1 (90 dias), T2 (180 dias) e T3 (360 dias) e analisados pelo teste de normalidade Shapiro-Wilk para determinar como os dados se distribuíam. Nenhum implante foi perdido durante o período de avaliação. Não houve diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) para os dados de AFR, profundidade de sondagem e densidade óssea radiográfica na comparação entre implantes curtos e convencionais. Com relação à altura óssea peri-implantar, os implantes curtos apresentaram menores valores de perda óssea comparado aos implantes convencionais nos períodos T0 e T1 ($p < 0,05$).

Os implantes curtos apresentaram índice de sucesso semelhante aos implantes convencionais nos critérios e períodos avaliados se apresentando como um opção viável de tratamento para pacientes com limitação óssea em altura.

AO0138 Infiltração microbiana através do orifício de acesso ao parafuso de prótese sobre implante selado com diferentes materiais restauradores

Silva TSO*, Pita MS, Calefi PL, Nascimento C, Albuquerque Júnior RF, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
thalussaymo@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou a infiltração microbiana através do orifício de acesso ao parafuso do pilar de prótese parafusada sobre implante vedado com diferentes materiais seladores. Sessenta implantes cone Morse e seus respectivos pilares cônicos foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n = 12), de acordo com os materiais de selamento e protocolos propostos: (1) Fita de politetrafluoretileno + resina composta; (2) Fita de politetrafluoretileno + guta-percha; (3) Fita de politetrafluoretileno + Bioplic; (4) Algodão + guta-percha; e (5) Algodão + Bioplic. Cinco mililitros de saliva não estimulada foram coletados de 24 indivíduos saudáveis e utilizados como meio contaminante para incubar as amostras a 37 °C durante 7 dias. O método DNA Checkerboard foi utilizado para identificar e quantificar 38 espécies microbianas que penetraram através do acesso ao parafuso. Os dados foram submetidos à análise estatística, com nível de significância de 5%. A presença de infiltração microbiana foi observada em todos os grupos. Os maiores valores médios das contagens do genoma microbiano ($\times 10^6$ células, \pm DP) foram registrados para *M. salivarium* em amostras do grupo 2 ($4,74 \pm 0,87$), seguido por *P. nigrescens* ($4,17 \pm 1,06$) no Grupo 4 e *M. salivarium* no grupo 5 ($4,09 \pm 1,25$). A contagem microbiana total do Grupo 5 foi maior em comparação com os outros grupos ($p < 0,001$). Os Grupos 3 e 4 apresentaram contagens superiores comparado com os grupos 1 e 2 ($p < 0,01$).

A utilização da fita de politetrafluoretileno associado à resina composta ou guta-percha apresentou o melhor selamento.

AO0139 Análise diferencial e em larga escala do perfil de expressão gênica de osteoblastos crescidos sobre vidros bioativos

Lopes HB*, Ferraz EP, Oliveira FS, Crovace MC, Peil Filho O, Oliveira PT, Beloti MM, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
helenalopes@usp.br

O Biosilicato® com duas fases cristalinas (Bio 2P) pode ser produzido como arcabouço com potencial para uso em engenharia de tecido ósseo. O Bio 2P induz a diferenciação osteoblástica e, portanto, é relevante a investigação de mecanismos celulares envolvidos nesse processo. O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão gênica em larga escala de osteoblastos crescidos sobre os vidros bioativos Bio 2P e 4555 (padrão ouro). Osteoblastos derivados de medula óssea de ratos foram cultivados em condições osteogênicas sobre Bio 2P, 4555 e poliestireno (controle) por 10 dias. As amostras foram submetidas ao sequenciamento na plataforma Illumina que avaliou a expressão de 23.794 genes e os dados foram validados por qPCR (n=4). Oito genes foram diferencialmente expressos pelos osteoblastos crescidos sobre os dois vidros, sendo que o Bio 2P aumentou a expressão de 5 genes e reduziu a de 3, comparado ao 4555. Comparado ao controle, o Bio 2P aumentou a expressão de 15 genes e reduziu a de 11, enquanto o 4555 aumentou a expressão de 25 genes e reduziu a de 21. Oito genes foram regulados positivamente (Bglap, Cd24, Slc13a5, Rcor2, Spry1, Dmp1, Phospho1 e Acan) e 4, negativamente (LOC290595, Pgm5, Myh11 e Eln), muitos envolvidos no processo de mineralização, por ambos os vidros. Nossos resultados indicaram que os vidros bioativos afetam o perfil de expressão gênica de osteoblastos.

Portanto, a propriedade osseointegradora desses biomateriais pode estar relacionada à capacidade de modular mecanismos intracelulares para favorecer a expressão genotípica e fenotípica de osteoblastos.

Apoio: FAPESP - 2012/23879-5, 2012/23525-9 e 2014/03036-9

AO0140 Estudo tomográfico do comportamento ósseo na região posterior de mandíbulas com reabilitação implantossuportada: seguimento de 32 meses

Tejada CML*, Fontão FNGK, Torres R, Melo ACM, Jancoski VH
Pos Graduação - .
cindylope@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC), o comportamento ósseo (altura e densidade) na região posterior de mandíbulas edêntulas reabilitadas com próteses fixas implantossuportadas. A amostra consistiu em 14 pacientes edêntulos, de 53 a 80 anos. Cada paciente recebeu 5 implantes (plataforma hexágono externo) na região interforaminal, e prótese híbrida implantossuportada. As TCFC foram obtidas, de forma padronizada, imediatamente após a instalação dos implantes e das próteses (T0), depois de 8 meses (T8), 22 meses (T22) e 32 meses (T32) respectivamente. As medidas lineares da altura óssea e medidas de tons de cinza foram obtidas por meio do software Galaxis (Sirona, Bensheim, Alemanha), em 3 áreas distintas - a 5, 10 e 15 mm a partir dos implantes distais (1 e 5). Os resultados revelaram ganho ósseo médio de 8,43% nas medidas lineares ($p < 0,001$), e aumento médio em densidade de 6,12% ($p < 0,05$), depois de 32 meses da reabilitação.

Conclui-se, portanto, que houve ganho ósseo, qualitativo e quantitativo, na região posterior da mandíbula, com o uso de prótese total implantossuportada. Esse crescimento ósseo e aumento de densidade foi mais significativo no primeiro e segundo ano da instalação da prótese implantossuportada.

AO0141 Efeito dos bisfosfonatos na implantodontia: estudo in vitro em osteoblastos, fibroblastos e células epiteliais

Basso FG*, Pansani TN, Soares DGS, Scheffel DLS, Cardoso LM, Citta M, Hebling J, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
fergbaso@gmail.com

A incidência de falhas no tratamento com implantes osseointegrados orais em pacientes em tratamento com bisfosfonatos pode ser resultado de uma interação ineficiente do tecido ósseo e da mucosa oral às superfícies dos implantes. Este estudo avaliou o metabolismo de osteoblastos (O), fibroblastos (F) e células epiteliais (E) sobre superfícies de titânio na presença de alendronato de sódio (AS) e ácido zoledrônico (AZ). Foram utilizadas superfícies polidas (O, F, E) e tratadas com ácido (O). Discos de titânio foram posicionados em placas de cultura, sobre os quais as células foram cultivadas em meio de cultura DMEM contendo 10% de soro fetal bovino (SFB) por 24 horas. A seguir, o meio foi substituído por meio livre de SFB contendo AS ou AZ nas concentrações: 0 (controle), 0,5; 1 ou 5 μ M. Após 48 horas (F, E) e 7 dias (O), foram avaliadas a adesão e viabilidade celular, síntese de colágeno e de fatores de crescimento. Para os osteoblastos, também foram analisadas a atividade de fosfatase alcalina (ALP) e deposição de nódulos de mineralização (NM). Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). AS e AZ reduziram a adesão das células sobre o substrato de titânio, bem como a viabilidade, síntese de fatores de crescimento, atividade de ALP e da deposição de NM. Estes efeitos foram mais evidentes para AZ; para AS, efeitos deletérios foram observados a partir de 5 μ M.

Assim, a adesão e o metabolismo das células do tecido ósseo e mucosa oral à superfície de titânio pode ser afetada pela presença de AS e AZ, de maneira tipo e concentração-dependente.

Apoio: CNPq - 442637/2014-4; 1557779/2015-7

AO0142 Análise pro-inflamatória de macrófagos humanos em contato com micro/nanopartículas de titânio e Porphyromonas Gingivalis

Dodo CG*, Meirelles L, Abranches J, Ruiz KGS, Del Bel Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
cindygoesdodo@gmail.com

Durante a inserção de implantes dentários de titânio os picos criados para aumentar a rugosidade de superfície podem ser quebrados, liberando partículas de titânio na região cervical culminando em um processo osteolítico. A *Porphyromonas Gingivalis* (PG) está presente na região cervical, e a associação desta bactéria com partículas de titânio nunca foi avaliada. Este estudo avaliou o comportamento de macrófagos humanos em contato com micro e nanopartículas de titânio em associação com lipopolissacarídeo (LPS) PG. As células de THP-1 foram diferenciadas em macrófagos e foram tratadas durante 12h, 24h, 48h seguindo 6 grupos experimentais: Controle (C), LPS PG (G); Micropartículas (m); Nanopartículas (N); LPS PG e micropartículas (LM); LPS PG e nanopartículas (LN). As células foram analisadas quanto à viabilidade celular, morfologia, e a expressão de RNAm (RT-PCR) e a produção (ELISA) de citocinas pró-inflamatórias TNF-, IL-1-, IL-6 relacionadas ao processo osteolítico. Os dados foram analisados com Anova- two way e teste de Tukey ($p < 0,05$). Após os tratamentos as células apresentaram viabilidade celular e morfologia semelhante. A expressão gênica foi maior para o TNF- α e IL-1- β após 12h e IL-6 após 24 horas. A produção de citocinas em relação ao tempo era uma curva ascendente para o TNF- α com o pico às 48h e IL-1- β e IL-6 teve uma linha reta entre o tempo além de IL-6 às 48h para o grupo N.

Pode-se concluir que as nanopartículas de titânio tiveram maior influência na reação pró-inflamatória e que a associação de LPS PG na concentração usada neste estudo não aumentou a reação pró-inflamatória.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/10085-6

AO0143 Análise do processo de reparo após enxerto de hidroxiapatita e esponja de colágeno em seio maxilar de coelhos

Munoz XMJP*, Ferreira S, Bravim B, Botticelli D, Garcia Junior IR
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 monip62@hotmail.com

O coágulo sanguíneo possui capacidade de formação óssea, mas com pouca estabilidade e volume primário. A hidroxiapatita (HA) bovina como substituto ósseo apresenta bons resultados em regeneração óssea. A proposta foi avaliar a estabilidade estrutural da HA (Bio-Oss) e da esponja de colágeno Tipo I equino (Gingistat) associada ao coágulo sanguíneo por meio de alteração volumétrica após processo de reparo em seio maxilar de coelho. Foram utilizados 15 coelhos submetidos à cirurgia de aumento do assoalho do seio maxilar bilateral. Um lado preenchido pela esponja (Gingistat®, GEC) e o outro por HA (GHB). A eutanásia foi aos 7, 21 e 40 dias, as peças foram tomografadas e processadas para obtenção de cortes descalcificados corados em HE. Aos 7 dias, o volume médio em GHB foi (108,0mm³), mostrando um aumento progressivo aos 21 dias (137,5mm³) e 40 dias (190,9mm³), resultando um aumento de 76,7% a mais que o volume inicial. Em GEC, um decréscimo foi observado aos 21 dias (50,4mm³), com discreto aumento aos 40 dias (59,3mm³), resultando numa perda de 26,8% do volume inicial. Na comparação do volume entre GHB e GEC aos 7, 21 ou 40 dias foi observada diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$). Dentro do mesmo grupo, para o GHB a diferença estatística significante se mostrou apenas entre 21 e 40 dias ($p=0,003$), e para o grupo GEC entre 7 e 21 e 21 e 40 dias (respectivamente $p<0,001$ e $p<0,001$).

Concluiu-se que GHB mostrou maior estabilidade estrutural comparado a GEC após 40 dias, evidenciando maior resistência ao processo de reexpansão da cavidade sinusal.

Apoio: CAPES - 10443134

AO0144 Efeito do Ácido Zoledrônico sobre a adesão e metabolismo de fibroblastos de gengiva e células epiteliais

Pansani TN*, Basso FG, Soares DGS, Hebling J, De-souza-Costa CA
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 taisanpansani@gmail.com

Tem sido demonstrado que indivíduos que fazem uso contínuo de bisfosfonatos, principalmente o ácido zoledrônico (AZ), apresentam perda prematura de implantes orais. Assim, este estudo avaliou o efeito do AZ na adesão e metabolismo de fibroblastos e células epiteliais cultivados sobre a superfície de titânio (Ti). Discos de Ti foram posicionados em placas de 24 compartimentos, sobre os quais células foram cultivadas em meio de cultura (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24h de incubação, o AZ nas concentrações de 0 (controle); 0,5; 1; e 5 μ M (em DMEM sem SFB) foram aplicados sobre as mesmas. Após 48h, foi realizada a avaliação da adesão e viabilidade celular, síntese de colágeno, número de células viáveis e síntese de fator de crescimento vascular endotelial (VEGF) pelos fibroblastos e do fator de crescimento epidérmico (EGF) pelas células epiteliais. Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Redução da adesão e viabilidade (0,5; 1 e 5 μ M fibroblastos e células epiteliais), bem como do número de células viáveis (5 μ M fibroblastos, 0,5; 1 e 5 μ M células epiteliais) ocorreu para as células expostas ao AZ. A síntese de colágeno e VEGF não foi afetada pelo medicamento, enquanto que a síntese de EGF foi reduzida quando as células foram expostas ao AZ, para todas as concentrações.

Assim, foi possível concluir que o AZ afeta negativamente a adesão e metabolismo de células da mucosa oral cultivadas sobre a superfície de Ti, o que pode estar relacionado a um deficiente selamento biológico e a consequente perda dos implantes.

Apoio: FAPESP - 2015/19364-8

AO0145 Análise da adaptação dos pilares protéticos com conexão cônica aos implantes e seu efeito na infiltração bacteriana

Dias ECLCM*, Sperandio M, Napimoga MH, Brito FC
 Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 eduardodias@uol.com.br

A desadaptação entre implantes e pilares protéticos tem demonstrado potencial para influenciar negativamente o sucesso a longo prazo dos tratamentos com implantes. Assim, este trabalho tem por objetivo: verificar a capacidade de infiltração bacteriana na interface implante-pilar (I-P); verificar o grau de adaptação entre I-P em quatro diferentes sistemas por meio de microscopia eletrônica de varredura; avaliar o possível erro de circularidade no orifício interno do implante onde se conecta o pilar protético por meio de microtomografia. Para avaliação da infiltração bacteriana na interface I-P foram usadas 12 amostras de 4 diferentes sistemas, sendo 10 para teste, um controle positivo e um negativo. Foi inoculado 0,5 μ l de uma suspensão de *E. coli* na porção oca interna do implante e o pilar montado com o torque recomendado pelos fabricantes. As amostras foram imersas em meio BHI, incubadas em estufa a 37°C e observadas diariamente até 14 dias após inoculação. Foi observada infiltração na interface I-P em 2 amostras do sistema Nobel Biocare, 4 da Ankylos, 4 da Neodent e 5 da Conexão, sem diferença estatística entre os sistemas ($p > 0,05$). Também não foram encontradas diferenças nas desadaptações na interface I-P entre os sistemas (Nobel Biocare - 5,17 \pm 4,10 μ m; Ankylos - 3,47 \pm 3,28 μ m; Neodent - 5,84 \pm 9,83 μ m; Conexão - 2,72 \pm 3,19 μ m). O erro de circularidade pode ter influenciado no resultado da desadaptação e da infiltração bacteriana.

Todos os sistemas apresentaram erro de circularidade. Os implantes de conexão cônica não foram capazes de impedir a infiltração bacteriana na interface I-P.

AO0146 Avaliação da expressão gênica em rato diabético após instalação de implante com superfície modificada pela adição de nano-hidroxiapatita

Nunes FAS*, Oliveira PGFP, Soares MSM, Borges CD, Reino DM, Messoro MR, Taba Júnior M, Souza SLS
 Cirurgia Buccomaxilo Facial e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 felipeanderson1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar em ratos diabéticos, por PCR quantitativo em Tempo Real, a resposta de uma nova superfície de implante modificada pela adição de nanohidroxiapatita (nanoHA). Mini-implantes com 3 tipos de superfícies (usinado, duplo ataque ácido (DAA) e adição de nanoHA; 12 implantes de cada tipo) foram instalados na tibia dos ratos ($n = 36$). Estes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de 12 animais: G1, mini-implantes usinados; G2, DAA; e G3, com nanoHA. Os animais foram sacrificados 7 e 30 dias (7d e 30d) após a colocação dos implantes. Biópsias do osso em torno dos implantes foram recolhidas e processadas. A expressão gênica para a fosfatase alcalina (ALP), RANK, RANKL, osteoprotegerina (OPG) e osteocalcina (OC) determinadas. Para ALP, houve diferenças estatisticamente significativas entre G1 7d (0,00 \pm 0,00) x G2 7d (0,54 \pm 0,02) e G3 7d (2,57 \pm 0,18); entre G3 7d (2,57 \pm 0,18) x G2 7d (0,54 \pm 0,02); e também entre G3 30d (0,47 \pm 0,03) x G2 30d (0,22 \pm 0,00). Para RANK houve diferenças significativas entre G1 7d (0,00 \pm 0,00) x G2 7d (0,40 \pm 0,01) e G3 7d (1,84 \pm 0,00); e entre G3 7d (1,84 \pm 0,00) x G2 7d (0,40 \pm 0,01). Para RANK L as diferenças foram entre G3 7d (1,11 \pm 0,14) x G1 7d (0,00 \pm 0,00) e G2 7d (0,16 \pm 0,02); e entre G3 30d (0,63 \pm 0,13) x G2 30d (0,18 \pm 0,02). Para OPG entre G1 7d (0,00 \pm 0,00) x G3 7d (1,02 \pm 0,02); e entre G2 7d (0,35 \pm 0,01) x G3 7d (1,02 \pm 0,02). Para OC entre G3 7d (3,38 \pm 0,36) x G2 7d (0,15 \pm 0,01).

Os resultados indicaram que a superfície com nanoHA promoveu regulação positiva da expressão gênica especialmente durante períodos de cicatrização precoce.

AO0147 Avaliação da resistência à fratura de diferentes infraestruturas para protocolo convencional e "All-on-4" pós ciclagem termomecânica

Pedroso e Silva RC*, Sbardelotto C, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 rafaelcandido@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar consagrados planejamentos de próteses totais fixas implantossuportadas, variando número/posicionamento dos implantes e tamanho do *cantilever*. Foram comparadas três infraestruturas, fresadas por CAD-CAM, fundidas convencionalmente e uma técnica alternativa, a Barra Articulada. 36 próteses foram divididas em dois grupos: G1- protocolo convencional e G2 - "All-on-4". De acordo com as infraestruturas, estes grupos foram subdivididos em: A - CAD-CAM; B - fundição e C - Barra Articulada, totalizando seis amostragens G1A, G1B (controle), G1C, G2A, G2B e G2C ($n=6$). Após simulação de uso por 2 anos, as próteses foram submetidas ao ensaio de resistência à fratura na região do *cantilever* e analisadas qualitativamente por fotografias em alta resolução e MEV. A comparação da resistência à fratura entre G1 e G2 foi significante em todos os subgrupos, A e C ($p<0,01$), B ($p=0,02$); a comparação entre os subgrupos A, B e C, também foi significante nos dois grupos, G1 e G2 ($p<0,01$); analisando as imagens, observou-se integridade de todas as conexões mini pilar/análogo; em G1A e G1B houve deformação do *cantilever*; em G1C houve deslocamento de um componente articulado; em G2A e G2C observou-se alteração do relacionamento entre *cantilever* e o mini pilar na face distal.

As próteses com cantilever reduzido ("All-on-4") obtiveram melhores resultados para a resistência à fratura; as próteses com infraestruturas fundidas obtiveram os maiores valores de resistência na região do cantilever, seguidas pelas fresadas por CAD-CAM e por fim, as Barras Articuladas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/16639-0

AO0148 Sobredentaduras retidas por mini-implantes como nova proposta em reabilitação oral: um ensaio clínico randomizado

Crizóstomo LC*, Vecchia MP, Cunha TR, Ribeiro AB, De Souza RF
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 lucianagcostac@hotmail.com

Sobredentaduras retidas por implantes em mandíbula são a primeira escolha como tratamento em edêtuos totais. Entretanto, alguns aspectos podem limitar a utilização dessas próteses como espessura e altura do rebordo alveolar, doenças sistêmicas, medo ou custos. Realizou-se um ensaio clínico randomizado com o intuito de comparar sobredentaduras retidas por 2 ou 4 mini-implantes com 2 implantes convencionais considerando qualidade de vida associada à saúde bucal (QVSB), satisfação, parâmetros clínicos de saúde peri-implantar e taxa de sobrevivência dos implantes por um período de 12 meses. A amostra de 120 pacientes foi randomizada para receber 4 mini-implantes, 2 mini-implantes ou 2 implantes convencionais. Os testes aplicados para comparar grupos e intervenções foram o de Equações de Estimação Generalizadas (EGG) e comparações múltiplas de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Os grupos de mini-implantes (2 ou 4) apresentaram maior impacto positivo nas categorias testadas pelo QVSB comparados com o grupo de implantes convencionais. O tratamento com 4 mini-implantes foi mais satisfatório para o paciente. A taxa de sobrevivência foi de 89%, 82% e 99% para 4 mini-implantes, 2 mini-implantes e 2 implantes convencionais respectivamente.

Sobredentaduras retidas por 4 ou 2 mini-implantes propiciaram maior satisfação e QVSB. As taxas de sobrevivência foram maiores para os implantes convencionais.

AO0149 Análise histológica e histomorfométrica do reparo ósseo com hidroxiapatita e osso xenógeno bovino associados ao enxerto autógeno

Sant'Ana RD*, Santos Sedoski T, Mobile RZ, Uetanabaro LC, Campagnoli EB, Claudino M, Macedo AB, Araujo MR
UNIVERSIDADE POSITIVO.
renan.sant@gmail.com

O reparo de defeitos ósseos causados por traumas, perdas de dentes ou fisiologicamente com a reabsorção do processo alveolar é um desafio para a Odontologia reabilitadora. O osso bovino desproteinizado (DBB) e a cerâmica bifásica derivada do fosfato de cálcio (BCP) associados ao osso autógeno (AB) foram avaliados por meio da histologia e histomorfometria no reparo ósseo de defeitos críticos. Cinquenta e quatro ratos Wistar foram divididos em 3 grupos: grupo AB (somente osso autógeno), grupo AB+DBB e grupo AB + BCP, avaliados em 4, 8 e 12 semanas. Os espécimes foram avaliados quanto à qualidade do osso maduro e imaturo, tecido mole e partículas do biomaterial. Foi mensurada área total do defeito, presença de partículas de osso maduro e imaturo, partículas de biomaterial e tecido mole. Os dados obtidos foram analisados pelos testes de Tukey e Anova. Os biomateriais analisados apresentaram osteocondutividade com neoformação óssea em todos os tempos. O tecido ósseo imaturo depositou-se ao redor do BCP, enquanto que no DBB a formação de osso imaturo foi observada ao redor e no interior de algumas partículas. O BCP apresentou maior quantidade de formação de osso imaturo quando comparado ao DBB, em 4 e 8 semanas. Não houve diferença estatística no percentual de osso imaturo entre os biomateriais BCP e DBB. Em 8 semanas o DBB apresentou menor percentual de osso maduro que o BCP ($p>0,05$).

O BCP exibiu maior formação de tecido ósseo imaturo e menor tempo de reabsorção que o DBB e apresentou melhor qualidade de osso imaturo quando comparado com o grupo DBB.

AO0150 Efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate/soja sobre a osseointegração em ratos com artrite experimental

Paula LGF*, Oliveira GJPL, Pinotti FE, Aquino SG, Marcantonio-Junior E, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
luiz.gui.freitas@gmail.com

Esse estudo avaliou o efeito do extrato de óleo insaponificável de abacate e soja (ASU) na osseointegração de implantes em animais com artrite induzida. Foram utilizados 120 ratos divididos aleatoriamente em quatro grupos: CTR animais saudáveis + sorro; ASU animais saudáveis + ASU (0,6g/kg/dia); ART animais com artrite + sorro; ART/ASU animais com artrite + ASU. As soluções foram administradas diariamente, por gavagem, iniciando-se 7 dias antes do procedimento cirúrgico. A artrite foi induzida por antígeno em 2 etapas: imunização e desafio intra-articular. Os implantes osseointegrados foram instalados na região das tíbias direita e esquerda de cada animal. Após os períodos de 15, 30 e 60 dias os animais foram eutanaziados. Foram realizadas análises: microtomográfica (volume de osso), histométrica (porcentagem de contato osso/implante - BIC; porcentagem de área de osso entre as rosas - BBT), biomecânicas (valor de contra-torque de remoção) e análise imuno-histoquímica foi executada para avaliar a expressão da osteocalcina e TGF- β 1. O grupo ART/ASU apresentou menor porcentagem de osso na área próxima ao implante que os grupos ASU e ART aos 15 e 30 dias. Os implantes do grupo ART/ASU apresentaram maior contra-torque de remoção 30 dias, e maior BIC e BBT (30 e 60 dias) que o grupo ART. O grupo ASU apresentou maiores valores de BIC que o grupo ART e CTR 60 dias. Aos 60 dias também foi verificado maior expressão de osteocalcina no grupo CTR e de TGF- β 1 no grupo ASU.

A utilização de extrato de óleo insaponificável de abacate e soja favoreceu a osseointegração de implantes nos animais com artrite induzida.

AO0151 Avaliação do osso periimplantar em ratos orquiectomizados medicados com teriparatida

Gomes Ferreira PHS*, Oliveira D, Coléte JZ, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
pedroferreirabmf@gmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar o reparo e a qualidade do osso periimplantar, em ratos submetidos à orquiectomia tratados com teriparatida. 24 ratos foram divididos em 3 grupos: SHAM = cirurgia fictícia; ORQ = orquiectomia bilateral, sem tratamento medicamentoso e ORQTERI = orquiectomia bilateral, tratados com teriparatida na dose de 0,5g/kg/dia por 30 dias. Cada animal recebeu dois implantes sendo um em cada metáfise tibial. A eutanásia ocorreu aos 72 dias após a instalação dos implantes. Para avaliação dos tecidos descalcificados foi realizada a análise de imunohistoquímica (osteocalcina e Wnt) e para os calcificados, a microtomografia tridimensional, por meio dos parâmetros: volume ósseo (BV), porcentagem do volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado ósseo (Tb.Th), separação e número de trabéculas (Tb.Sp e Tb.N) e porosidade total (Po-tot) (ANOVA 1 fator, $p<0,05$). Para o grupo ORQTERI, a imunomarcagem de osteocalcina e Wnt apresentou-se moderada, mostrando que a teriparatida melhora a expressão de proteínas importantes para a formação do tecido ósseo durante a osseointegração. Os parâmetros microtomográficos relacionados aos poros e volume ósseo periimplantar mostraram semelhança entre os grupos SHAM e ORQTERI, e houve uma tendência a diminuição da qualidade e volume ósseo no grupo OQR, porém sem diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$).

A suplementação da teriparatida em ratos orquiectomizados aumenta o volume e melhora a qualidade óssea, assemelhando aos ratos saudáveis.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/04649-7, 2015/14688-0

AO0152 Análise por Microtomografia Computadorizada do reparo ósseo com uso de adesivos para fixação de enxertos ósseos

Brito MA*, Veronese MCP, Sant'Ana RD, Santos Sedoski T, Uetanabaro LC, Claudino M, Araujo MR
UNIVERSIDADE POSITIVO.
nina.ujo@gmail.com

Uma grande variedade de técnicas e materiais tem sido utilizada na reconstrução de rebordos atroficos, com a finalidade de aumentar o volume ósseo para reabilitação com implantes dentários. O objetivo deste trabalho foi avaliar por meio da micro-tomografia computadorizada (micro-CT) a fixação de enxertos onlay com adesivos de cianoacrilato em relação à parafusos de titânio. Vinte e quatro coelhas fêmeas, *Oryctolagus cuniculus* foram divididas em quatro grupos experimentais: G1 o enxerto ósseo foi fixado com etil-cianoacrilato, G2 com etil-2-cianoacrilato, G3 com parafuso de titânio e G4 o enxerto não foi fixado à mandíbula. Os blocos ósseos foram obtidos de dois defeitos de 8 mm na calvária, foram fixados bilateralmente na mandíbula de acordo com cada grupo. As micro-CTs foram obtidas após as eutanásias (15 e 30 dias pós-operatórios) em dois ROIs delimitados na área do enxerto. Foi calculada espessura e volume ósseo (BV), número (Tb.N) e espessura das trabéculas (Tb.Th). A espessura óssea foi avaliada pela distância entre o enxerto e a cortical externa mandibular. Os dados obtidos foram avaliados pelos testes Anova e Sheffé. Não houve diferença estatística entre G1 e G3 na espessura óssea, o G2 apresentou grande desvio padrão. Não houve diferença estatística nos tempos avaliados na Tb.Th. G4 apresentou menor Tb.N e BV aos 15 e 30 dias ($p<0,05$). G2 apresentou maior BV aos 30 dias.

O etil-2-cianoacrilato apresentou melhor BV na fixação do enxerto, enquanto que o etil-cianoacrilato apresentou fixação do enxerto semelhante ao parafuso.

AO0153 Conexão protética vs. técnica de ancoragem em restaurações unitárias sobre implante na maxila anterior pelo MEF3D

Verri FR*, Lemos CAA, Almeida DAF, Santiago Junior JF, Batista VES, Mello CC, Oliveira HFF, Cruz RS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
felliippo@gmail.com

A conexão protética e a técnica de instalação de implantes podem apresentar diferenças biomecânicas para a prótese fixa implantossuportada, influenciando na longevidade da reabilitação. Assim, o objetivo deste trabalho foi comparar o comportamento biomecânico de diferentes conexões (hexágono externo, hexágono interno e cone morse) e ancoragens (convencional, bicortical e elevação do assoalho nasal), em região anterior maxilar, pelo método dos elementos finitos 3D. Foram simulados 9 modelos usando os programas Invesalios e Rhinoceros, que possuam um bloco ósseo e um implante regular (3,75x10mm), nas variações citadas acima, suportando uma coroa cimentada de incisivo central. Os modelos foram processados pelos programas Femap 11.0 e NeNastran 10.0, sob aplicação de 178N a 0°, 30° e 60°. Mapas de von Mises para os implantes e componentes e de Tensão Máxima Principal para o tecido ósseo e análise estatística foram gerados para visualização dos resultados. Cargas mais inclinadas intensificaram tensões nos implantes/componentes e no tecido ósseo ($p<0,001$). No tecido ósseo, as distribuições de tensão foram mais favoráveis para implantes de cone morse ($p<0,001$) e para a técnica de bicorticalização ($p=0,002$).

Assim, dentro das limitações metodológicas: 1. implantes cone morse foram mais efetivos para a redução das tensões no tecido ósseo e deveriam ser a primeira escolha para a reabilitação; 2. a ancoragem óssea bicortical apresentou a melhor distribuição de tensões, sendo a preferível do ponto de vista biomecânico.

Apoio: FAPESP - 2011/01045-2

AO0154 Avaliação microtomográfica de uma nova superfície de implante recoberta por hidroxiapatita em escala nanométrica. Estudo in vivo em ratos

Oliveira PGFP*, Nunes FAS, Borges CD, Soares MSM, Novaes Júnior AB, Palioto DB, Bezerra FJB, Souza SLS
Cirurgia/traumatologia Bmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
paulgpassoa@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio de análise microtomográfica a resposta biológica de ratos diabéticos e não diabéticos frente a uma nova superfície de implante, modificada pela adição de nano-hidroxiapatita. Foram instalados mini implantes (usinados (U), tratados com duplo ataque ácido (DA) e com adição de nano-hidroxiapatita (N)) nas tíbias de ratos saudáveis (S) (n=36) e diabéticos (D) (n=36). Os 72 ratos foram divididos em 6 grupos: G1(SU); G2(SDA); G3(SN); G4(DU); G5(DDA); G6(DN) e eutanasiados aos 7 e 30 dias (7d e 30d). Contato osso implante (IS/TS, %), volume ósseo (BV/TV, %) e porosidade total (To.po, %) foram avaliados. Os parâmetros avaliaram as características ósseas entre as rosas do implante. Para IS/TS, diferenças estatísticas foram encontradas entre o G1(SU) 30d (37,37 ± 3,90) versus G2(SDA) 30d (45,37 ± 3,28) e G3(SN) 30d (49,30 ± 2,43); entre G4(DU) 7d (16,63 ± 1,88) versus G5(DDA) 7d (23,03 ± 4,37) e G6(DN) 7d (29,47 ± 3,03); entre G6(DN) 30d (42,98 ± 2,51) versus G5(DDA) 30d (36,14 ± 2,12). Para BV/TV diferenças foram encontradas entre G4(DU) 7d (13,26 ± 1,83) versus G6(DN) 7d (18,20 ± 0,71); entre G6(DN) 30d (23,95 ± 1,81) versus G4(DU) 30d (17,89 ± 2,91) e G5(DDA) 30d (19,42 ± 1,06). Para To.po as diferenças foram entre G3(SN) 7d (86,90 ± 0,82) versus G1(SU) 7d (81,25 ± 1,10) e G2(SDA) 7d (81,43 ± 1,32); entre G6(DN) 7d (87,19 ± 0,67) versus G4(DU) 7d (81,51 ± 0,18); entre G6(DN) 7d (87,19 ± 0,67) versus G5(DDA) 7d (81,49 ± 1,16).

O implante modificado pela adição de nano-hidroxiapatita apresentou melhores resultados em todos os parâmetros avaliados.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/09879-0

AO0155 Fatores de risco para falhas biológicas e mecânicas em implantes curtos unitários em região posterior: Estudo prospectivo

Villarinho EA*, Mezzomo LAM, Barbosa GF, Triches DF, Alonso FR, Teixeira ER, Shinkai RSA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
eovillarinho@hotmail.com

Este estudo de coorte prospectivo avaliou a incidência de falhas biológicas e mecânicas dos implantes de 6-mm restaurados com coroas unitárias em regiões posteriores e testou vários potenciais fatores de risco. Foram instalados 46 implantes curtos (6 mm) em 20 pacientes de uma amostra de conveniência. Os dados foram coletados por exame clínico-radiográfico logo após a instalação da prótese e a cada 12 meses. Os fatores de risco (arcada, bruxismo, força máxima de mordida, proporção coroa/implante (C/I) anatômica e clínica, e área da mesa oclusal) foram analisados com os desfechos: sobrevida dos implantes, perda óssea e falhas protéticas. O tempo médio de acompanhamento foi de 45 ± 9 meses. Não houve perda precoce de implantes; após o carregamento protético ocorreram 4 (sobrevida de 91,3%) e 13 falhas protéticas (28,3%), com um índice de sucesso de 65,2%. O termo de fragilidade demonstrou uma probabilidade 95% maior de perda na mandíbula. Houve perda óssea peri-implantar média de $0,18 \pm 0,43$ mm no primeiro ano, de $0,05 \pm 0,21$ mm no segundo ano, de $0,13 \pm 0,32$ mm no terceiro ano, e de $0,21 \pm 0,43$ mm no quarto ano. No modelo multinível os efeitos da proporção C/I clínica e do tempo foram significativos para perda óssea ($P < 0,001$), estimando-se que para um aumento de 12 meses e de 0,1 na proporção C/I clínica está associada uma perda média de 0,1mm para cada um dos fatores.

Dentro das condições do estudo, os implantes curtos unitários em região posterior são uma alternativa segura de tratamento. Os fatores tempo e proporção C/I clínico apresentaram-se como preditores de perda óssea.

Apoio: CAPES

AO0156 Titânio poroso e liga Ti-35Nb: Efeitos na expressão gênica de osteoblastos derivados de osso alveolar humano

Prado RF*, Vasconcellos LMR, Carvalho YR, Cairo CAA
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
renatafalchete@hotmail.com

Percebe-se na literatura, grande interesse em estudos sobre novas ligas de titânio que possuem baixo módulo de elasticidade, resistência à corrosão e mínima toxicidade. Este estudo objetivou avaliar o comportamento de osteoblastos humanos cultivados sobre amostras de Titânio (Ti) densas e porosas e compará-lo com amostras de Ti-35Nióbio (Nb). As amostras foram fabricadas com a técnica da metalurgia do pó. Sua caracterização foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia por dispersão de energia (EDS) e difração de raios-X (DRX). Explants maxilares humanos foram utilizados para isolamento das células e posterior cultivo sobre as amostras. Foi feita análise da expressão gênica por transcrição reversa com a reação em cadeia da polimerase em tempo real (RT-PCR). As análises por EDS e DRX comprovaram Ti e Nb como constituintes das amostras da liga. O MEV confirmou porosidade superficial e interconectividade dos poros. Não houve diferença na expressão dos genes: fator de crescimento transformante- $\beta 1$, integrina, fosfatase alcalina, osteopontina, fator de estimulação de colônias de macrófagos, prostaglandina E2 e apolipoproteína, entre os grupos. A sialoproteína óssea e a interleucina 6 tiveram expressão crescente com o tempo. A porosidade diminuiu a expressão do Runx-2.

Em conclusão, liga Ti-35Nb e o Ti puro possuem expressões similares dos marcadores-chave da adesão e diferenciação celulares, utilizando as mesmas vias para a osseointegração. A porosidade prejudicada sinalização molecular pelo fator de transcrição RUNX-2.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2010/02778-0

AO0157 Efeito da associação de células-tronco mesenquimais e arcabouços de Bio 2P no reparo de defeitos ósseos em ratas osteoporóticas

Almeida ALG*, Freitas GP, Lopes HB, Crovace MC, Peill Filho O, Siéssere S, Oliveira PT, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
aalmeida@forp.usp.br

A engenharia de tecido ósseo associando células a biomateriais tem sido proposta como tratamento para o reparo de defeitos ósseos. O objetivo desse estudo foi avaliar in vivo o efeito da combinação de células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea (MO) e de tecido adiposo (TA) associadas a arcabouços de Biosilicato com 2 fases cristalinas (Bio 2P) no reparo de defeitos de calvária de ratas osteoporóticas pela ovariectomia. As MO e TA foram carregadas ao Bio 2P por adicionar as células aos arcabouços e incubar por 18 horas. Após 150 dias da ovariectomia, defeitos de 5 mm foram criados nas calvárias e implantados com Bio 2P/MO, Bio 2P/TA e Bio 2P. Após 4 semanas, as calvárias foram removidas e fixadas para análise morfológica por micro-CT e os dados comparados por ANOVA ($p \leq 0,05$). Houve formação óssea em todos os defeitos, mas os parâmetros volume ósseo ($p=0,166$), % de volume ósseo/volume tecido ($p=0,166$), superfície óssea ($p=0,417$), número de trabéculas ($p=0,405$) e separação trabecular ($p=0,082$) não apresentaram diferenças entre os tratamentos. A espessura trabecular foi maior ($p=0,001$) no Bio 2P comparado ao Bio 2P/MO e Bio 2P/TA.

O Bio 2P induz formação óssea que não é aumentada pela presença de células-tronco, mas que é insuficiente para se obter o reparo dos defeitos.

Apoio: CNPq - 456871/2013-6

AO0158 Biofilme tri-espécies sobre superfície de implantes de titânio tratados por tecnologia de plasmas

Matos AO*, Beline T, Ogawa ES, Ricomini Filho AP, Rangel EC, Cruz NC, Barão VAR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
adaismatos@hotmail.com

Foi investigado o desenvolvimento de biofilme periodontopatogênico em superfícies de titânio comercialmente puro (Ticp) tratada por plasma de oxidação por micro arcos (MAO) e plasma de descarga incandescente (PDI). Várias técnicas foram realizadas para caracterizações de superfície dos discos. Biofilme composto por Streptococcus sanguinis, Actinomyces naeslundii e Fusobacterium nucleatum foram desenvolvidos em discos de Ticp por 16,5 h e 64,5 h ($n=9$). A quantidade de microorganismos viáveis e a composição da matriz extracelular foram determinadas. A organização do biofilme foi analisada por microscopia eletrônica de varredura. MAO produziu filme de óxido rico em cálcio e fósforo, enquanto uma película fina à base de silício foi notada no PDI. MAO e PDI foram capazes de aumentar a molhabilidade do Ticp ($p < 0,05$). Um aumento da rugosidade da superfície ($p < 0,05$) e formação de anatase e rutílio foram observadas após o tratamento MAO. PDI apresentou a maior energia livre de superfície ($p < 0,05$) enquanto a rugosidade da superfície foi similar ao grupo controle usado ($p > 0,05$). MAO e PDI não afetaram o número de células viáveis ($p > 0,05$), mas a contagem de F. nucleatum foi menor para o MAO em 16,5 h ($p < 0,05$). A composição da matriz extracelular foi semelhante entre os grupos, exceto para o PDI que apresentou o maior teor de carboidratos ($p < 0,05$).

Os tratamentos por plasma parecem ser uma tecnologia viável e promissora para a modificar superfícies de implantes dentários por promoverem melhores propriedades de superfície enquanto controla a proliferação de biofilme.

Apoio: FAPESP - 2013/26145-5

AO0159 Potencial Osteogênico de Superfície de Titânio com Nanotopografia Revestida com Colágeno

Costa DG*, Fernandes RR, Oliveira FS, Abuna RPF, Oliveira PT, Beloti MM, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
danielcostabmf@hotmail.com

A nanotopografia de titânio (Ti) produzida por tratamento com H_2SO_4/H_2O_2 induz a diferenciação osteoblástica. Nossa hipótese é de que o revestimento com colágeno possa atuar sinergicamente com a nanotopografia para aumentar o seu potencial osteogênico. Portanto, o objetivo desse estudo foi avaliar as respostas de osteoblastos à superfície de Ti com nanotopografia revestida com colágeno. Para isso, osteoblastos derivados de calvária de ratos foram cultivados em meio osteogênico sobre 4 superfícies de Ti: usinada (U), usinada revestida com colágeno (U-Col), com nanotopografia (Nano) e com nanotopografia revestida com colágeno (Nano-Col). Foram avaliadas a expressão gênica dos marcadores osteoblásticos, Runx2, osterix, colágeno e osteocalcina, aos 7 dias ($n=3$), o número de células aos 3 e 7 dias, a atividade de fosfatase alcalina (ALP) aos 7 e 10 dias ($n=5$) e a formação de matriz mineralizada aos 14 dias ($n=5$). Os dados foram comparados por ANOVA ($p \leq 0,05$). Em geral, a expressão gênica dos marcadores osteoblásticos foi maior sobre Nano e Nano-Col, com discreta vantagem para a Nano-Col para a expressão de colágeno e osteocalcina. Aos 7 dias, o número de células foi maior sobre Nano-Col comparada às outras superfícies. A atividade de ALP foi maior sobre Nano-Col aos 7 e 10 dias. A formação de matriz mineralizada foi maior nas superfícies U-Col e Nano-Col.

Nossos achados sugerem que o revestimento com colágeno atua em sinergia com a nanotopografia para promover a proliferação e a diferenciação osteoblástica, podendo favorecer a osseointegração de implantes de Ti.

Apoio: CNPq - 132960/2014-1

AO0160 Atuação do raloxifeno no processo de reparo ósseo peri-implantar em modelo osteoporótico

Yogui FC*, Oliveira D, Polo TOB, Momesso GAC, Ramalho Ferreira G, Faverani LP, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
fernanda.yogui@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência deste medicamento através das análises imunotoquímica, micro-CT, pela extensão linear de contato entre osso e implante (ELCOI) e área óssea neoformada (AON) durante a osseointegração em ratas osteoporóticas. Utilizou-se três grupos experimentais: Controle, constituído por ratas submetidas à cirurgia fictícia; OVX, ratas ovariectomizadas e sem tratamento medicamentoso; OVX-Ral, ratas ovariectomizadas e tratadas com raloxifeno. Cada animal recebeu um implante em cada metáfise tibial. A eutanásia dos animais foi realizada aos 14 e 42 dias após a instalação dos implantes. As peças foram processadas laboratorialmente para a realização das análises propostas. As proteínas analisadas foram WNT e Beta catenina. No grupo Controle a expressão para as proteínas WNT e beta catenina foram moderadas aos 14 dias, no grupo OVX a proteína beta catenina apresentou-se de forma leve aos 14 e 42 dias, e no grupo OVX-Ral a marcação para WNT foi de moderada a intensa, o que sugere possível interferência do raloxifeno na expressão desta proteína no tecido ósseo. Na Análise de Micro-CT não houve diferença estatística entre os grupos, entretanto, o grupo OVX-Ral teve tendência a apresentar um maior volume ósseo e uma menor porosidade em comparação a grupo OVX. Na ELCOI não houve diferença estatística grupos Controle e OVX-Ral. A AON apresentou diferença estatística entre os grupos Controle e OVX e entre OVX-Ral e OVX.

A terapia com raloxifeno aumenta a expressão de proteínas da via WNT/ beta catenina, e melhora a qualidade e a formação óssea peri-implantar em ratas osteoporóticas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/11277-3

AO0162 Análise da associação do Bone ceramic /rhBMP2 no preenchimento de defeitos ósseos em calvária de ratos

Batista FRS*, Fabris ALS, Nakasato KL, Luvizuto ER, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
fabiorsbatista@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as propriedades biológicas do Bone ceramic (BC) como potencial osteocondutor, associado ao potencial osteoindutor da rhBMP2, no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Para tanto, 48 ratos, machos, adultos foram divididos em três grupos (n=8), submetidos à eutanásia aos 14 dias e aos 28 dias após a cirurgia. Em cada animal foi realizado um defeito ósseo crítico na calvária (5 mm) com trefina, sendo o Grupo Controle (CO), com o defeito ósseo crítico preenchido somente com coágulo; Grupo BC, com o defeito ósseo crítico preenchido com osso aloplástico BC e, Grupo BC+rhBMP2, com o defeito ósseo crítico preenchido com osso aloplástico BC associado à rhBMP2. Os dados obtidos a partir da análise da região central dos defeitos foram transformados em valores absolutos de pixels para valores percentuais relativos. O teste ANOVA e pós teste de Tukey ($p < 0,05$) foram aplicados. A análise imunohistoquímica foi realizada, utilizando os anticorpos primários contra RUNX 2, VEGF, TRAP e OCN. Foi observado que o uso do BC isolado ou em associação à rhBMP2 no preenchimento de defeitos críticos de calvária de ratos não promoveu diferenças significativas na quantidade de osso formado ($p > 0,05$). No entanto, a associação da rhBMP2 promoveu importante imunomarcagem das proteínas RUNX 2, TRAP, VEGF e OCN, o que a longo prazo poderia levar a uma formação de tecido ósseo de melhor qualidade.

A rhBMP2 não foi capaz de alterar o potencial do BC em estimular o reparo ósseo em defeitos de calvária de ratos.

Apoio: FAPESP - 2013/01903-4

AO0163 Dinâmica da expressão do gene da fosfatase alcalina durante o processo de reparação óssea alveolar em ratos

Souza PBRN*, Rodrigues WC, Fabris ALS, Gonçalves A, Sonoda CK, Okamoto R
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
polomabeatriz1@hotmail.com

A busca por previsibilidade científica nas diversas modalidades e técnicas de tratamento incentiva pesquisas relacionadas à biopatologia do tecido ósseo. Estudos de imunohistoquímica e biologia molecular permitiram a identificação de inúmeras proteínas envolvidas no metabolismo desse tecido e seus genes codificadores. Dentre esses marcadores pode-se destacar a fosfatase alcalina (ALP), enzima responsável pelo início da mineralização da matriz extracelular durante o processo de reparo ósseo alveolar. Com o objetivo de avaliar a expressão gênica da ALP ao longo desse processo, foi desenvolvido esse estudo em ratos saudáveis, por meio da técnica qRT-PCR. Nove ratos machos, adultos, tiveram seus incisivos centrais superiores do lado direito extraídos e foram aleatoriamente distribuídos em 3 grupos. Em 3 diferentes períodos experimentais, GI (7 dias), GII (14 dias) e GIII (28 dias), os alvéolos foram curetados, os ratos eutanasiados, e as amostras submetidas à análise qRT-PCR. O RNAm que codifica o gene para a síntese da ALP manifestou-se nos 3 períodos analisados, mas sua concentração esteve significativamente aumentada aos 14 e 28 dias em comparação ao período experimental de 7 dias. Não houve diferença estatisticamente significativa na comparação entre os períodos de 14 e 28 dias (Kruskal-Wallis e Teste de Dunn, $p < 0,05$).

Conclui-se que os genes relacionados à enzima ALP são expressos durante todo o processo de reparo e, de forma mais intensa, nos períodos tardios (14 e 28 dias), coincidindo com o aumento na formação de tecido ósseo mineralizado.

Apoio: PROPE/UNESP - 145/004/2013

AO0164 O tratamento com Teriparatida melhora reparo alveolar em ratos orquiectomizados

Puttini IO*, Oliveira D, Momesso GAC, Freire AR, Rossi AC, Matsumoto MA, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
igorputtini@gmail.com

Este estudo teve como proposta avaliar o efeito do tratamento com teriparatida (PTH) no reparo alveolar de ratos machos orquiectomizados. Para tanto foram selecionados 30 ratos divididos em três grupos experimentais: SHAM (ratos submetidos à cirurgia fictícia); ORQ (ratos submetidos à orquiectomia) e ORQTRAT (ratos submetidos à orquiectomia e tratados com PTH). O tratamento com PTH foi iniciado através de injeções subcutâneas (5mcg/kg), diariamente, após 30 dias da orquiectomia ou cirurgia fictícia e manteve-se durante 30 dias após o início do tratamento medicamentoso. Assim, os animais foram submetidos à exodontia do incisivo central superior direito e a eutanásia e coleta das peças foram realizadas 42 dias (análise histológica e imunohistoquímica) e 60 dias (análise por μ CT), após a exodontia. A análise por μ CT mostrou que a PTH teve efeito positivo na reparação alveolar, já que o grupo ORQTRAT apresentou maior volume ósseo e espessura do trabeculado ósseo, diferentemente do que foi observado no grupo ORQ, no qual observou-se maior porosidade óssea ($p < 0,05$, ANOVA/Tukey). Os resultados histológicos corroboraram com as análises por μ CT, em que foi evidenciado maior neoformação óssea no grupo ORQTRAT, assim como os achados imunohistoquímicos, nos quais mostraram aumento na expressão de osteocalcina (OC) e diminuição da proteína TRAP no grupo ORQTRAT. Já o grupo ORQ apresentou moderada expressão para TRAP e OC.

Dessa forma, é possível concluir que o tratamento com PTH foi benéfico na reparação alveolar de ratos machos orquiectomizados.

Apoio: FAPESP - 2015/14688-0

AO0165 Impacto da artrite reumatoide no sistema estomatognático de mulheres adultas

Palinkas M*, Taube OLS, Semprini M, Lucas BL, Canto GL, Siéssere S, Rodrigues LAM, Regalo SCH
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
palinkas@usp.br

Esta pesquisa analisou mulheres adultas com artrite reumatoide, por meio da atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos mastigatórios e força de mordida molar máxima. Dezesesseis mulheres foram distribuídas em dois grupos distintos: GAR: artrite reumatoide (n=8; idade média 51,50±3,12 anos) e GC: controle saudável (n=8, idade média 50,75±3,18 anos). GAR apresentou dor na região pré-auricular e nos músculos mastigatórios, mobilidade mandibular alterada, ausência de estalos na ATM. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FORP/USP. A análise EMG do músculo masseter direito (MD) e esquerdo (ME), temporal direito (TD) e esquerdo (TE) foi realizada no repouso (4s); apertamento dental em contração voluntária máxima (4s); lateralidade direita e esquerda (10s cada); protrusão (10s); mastigação de amendoins e uvas passas (20s cada) e mastigação de Parafilm M® (20s). Foi utilizado o eletromiógrafo Trigno Wireless Delsys. A força de mordida molar máxima foi obtida pelo dinamômetro Kratos. Os valores EMG normalizados e força de mordida foram tabulados e submetidos à análise estatística (SPSS 21.0; teste t; $p \leq 0,05$). Foi encontrada diferença significativa no repouso: MD=(AR=0,24±0,04; C=0,09±0,02); TD=(AR=0,34±0,04; C=0,20±0,03); protrusão: TD=(AR=0,34±0,03; C=0,18±0,03); mastigação Parafilm M®: MD=(AR=0,66±0,09; C=1,09±0,13); mastigação amendoins: MD=(AR=0,95±0,05; C=1,35±0,13); força de mordida molar direita=(AR=15,08±2,44; C=22,52±2,58) e esquerda=(AR=12,77±2,68; C=21,93±2,92).

As mulheres com artrite reumatoide apresentaram alterações na atividade EMG e força de mordida molar.

AO0166 Estudo da formação óssea do beta tricálcio fosfato no seio maxilar de humanos

Oliva AH*, Pereira RS, Boos FBDJ, Okamoto R, Garcia Junior IR, Hochuli Vieira E
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
holivaandre@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o ChronOSTM, um beta-tricálcio fosfato (β -TCP) em seios maxilares de humanos da forma pura, misturado ao osso autógeno em comparação ao osso autógeno. Treze seios maxilares foram enxertados com ChronOSTM (Grupo 1), 9 com um enxerto composto de ChronOSTM e osso autógeno (Grupo 2) e 12 somente com osso autógeno (Grupo 3). Após 6 meses, biópsias foram obtidas simultaneamente a instalação dos implantes dentais onde foram subidas a análises histomorfométrica e Imunohistoquímica para RUNX2 e VEGF. A formação óssea no Grupo 1 foi de 46,3 ± 11,6 % na região do leito, 47,6 ± 9,9 % na intermediária e 44,8 ± 22,1 % na apical. No Grupo 2, 35,0 ± 15,89 % de osso foi encontrado na região do leito, 32,5 ± 13,7 % na intermediária e 32,8 ± 16,0 % na apical. A taxa do Grupo 3 foi 43,1 ± 16,0 %, 31,0 ± 13,0 % e 46,1 ± 16,3 % para o leito, intermediária e apical respectivamente. As imunomarcações das amostras do Grupo 2 mostraram uma alta atividade celular e um osso imaturo, diferentemente do Grupo 1 e 3 que demonstraram um osso mais lamelar.

Os resultados encontrados no presente estudo evidenciam que o uso somente do ChronOSTM no seio maxilar apresenta resultados comparados ao osso autógeno. O uso do material composto demonstrou um atraso no reparo ósseo aos 6 meses porém, devido ao seu alto turnover celular, apresenta-se em atividade osteogênica.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/10028-7

AO0167 Avaliação da osteoindução e osteocondução do osso bovino implantado em tecido muscular e em calvária de ratos

Bonardi JP*, Lima VN, Silva LF, Stankiewicz C, Ervolino E, Ponzoni D, Carvalho PSP, Bossi APF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
joao_bonardi@hotmail.com

O intuito do trabalho foi avaliar a propriedade biológica e a biocompatibilidade do osso integral de origem bovina (OrthoGen) implantados no plano subcutâneo e em calotas cranianas de ratos. Foram utilizados 40 ratos, onde um defeito foi confeccionado em calotas cranianas de 24 ratos de 8mm, em 12 ratos o defeito foi preenchido com partículas de OrthoGen e nos outros 12 foi utilizada membrana de cortical de osso bovino reabsorvível. Em 16 ratos o OrthoGen foi colocado no plano subcutâneo de ratos, onde 8 ratos receberam material granulado e 8 receberam material em bloco. A eutanásia foi realizada com 30 e 40 dias para os ratos com material em calota craniana e com 15 e 45 dias para os ratos com material no plano subcutâneo. Os resultados do exame microscópico para o subcutâneo mostraram aos 15 dias uma reação inflamatória ao redor das partículas do material com presença de células gigantes e aos 45 dias, observou-se diminuição da reação inflamatória e presença de tecido conjuntivo fibroso ao redor das partículas com a presença de células gigantes. Não houve indícios de formação óssea ectópica. Nas peças histológicas para a calota craniana, foi possível observar semelhança de neoformação óssea no grupo controle aos 30 dias com 42,8% em comparação aos 22,6% do grupo OrthoGen. Aos 60 dias havia 62,5% de neoformação óssea no grupo controle, 26% no grupo OrthoGen.

O osso composto e o osso integral de origem bovina são materiais biocompatíveis, possibilitam a neoformação óssea devida suas qualidades osteocondutivas e não induzem a formação de osso ectópico.

AO0168 Avaliação da associação de células-tronco mesenquimais e membrana de PVDF no reparo de defeitos ósseos em ratos osteoporóticos

Souza ATP*, Freitas GP, Almeida ALG, Gimenes R, Siéssere S, Sousa LG, Beloti MM, Rosa AL
Cirurgia e Tbm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
thoffarell@hotmail.com

O reparo de defeitos ósseos na presença de osteoporose pode ser difícil de ser obtido. Este estudo objetivou investigar a combinação de células-tronco mesenquimais de medula óssea (CTM-MO) ou de tecido adiposo (CTM-TA) e membrana de poli(vinilideno-trifluoroetileno)/titanato de bário (PVDF), no reparo de defeitos ósseos de calvárias de ratos osteoporóticos. A osteoporose foi induzida em ratos Wistar por ovariectomia bilateral. Após 150 dias, foram criados defeitos ósseos com 5 mm de diâmetro e membranas de PVDF foram inseridas subcrânialmente. Após 15 dias, foram injetados sobre a membrana 5x10⁶ CTM-MO ou CTM-TA ou salina (40µl). Após 4 semanas, as calvárias foram removidas, fixadas e analisadas por micro-CT para avaliação da % de volume ósseo/volume total, volume ósseo e superfície óssea. Os dados foram comparados pelo teste ANOVA ($p \leq 0,05$). A % de volume ósseo/volume total foi maior ($p = 0,03$) no tratamento com CTM-MO ($13,5 \pm 6,5$) comparado ao CTM-TA ($5,7 \pm 3,4$) e salina ($5,7 \pm 4,6$), o volume ósseo foi maior ($p = 0,04$) no CTM-MO ($1,6 \pm 0,8$) comparado ao CTM-TA ($0,7 \pm 0,4$), mas não à salina ($0,8 \pm 0,5$) e na superfície óssea não houve diferença ($p = 0,12$) entre os tratamentos (CTM-MO: $75,7 \pm 43,4$; CTM-TA: $29,9 \pm 18,3$; salina: $45,9 \pm 37,5$).

A combinação de injeção de CTM-MO com PVDF resulta em maior formação óssea, mas não ocorre o reparo completo dos defeitos.

Apoio: CNPq - 456871/2013-6

AO0169 Processo de reparo de implantes instalados simultaneamente ao aumento do assoalho do seio maxilar com hidroxiapatita ou osso autógeno

Ferreira S*, Botticelli D, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
sabrife@bol.com.br

A proposta do estudo foi avaliar o processo de reparo de implantes instalados em meso tempo cirúrgico ao aumento do seio maxilar com hidroxiapatita bovina (HB) ou osso autógeno (OA). Foram utilizados doze coelhos Nova Zelândia, albinos que tiveram os seios maxilares acessados bilateralmente por uma janela óssea de 3mm de diâmetro em dorso nasal para descolamento da membrana sinusal e preenchimento com enxerto com HB ou AO coletado da tibia. Após o enxerto, um implante de 3,6 x 6,5mm foi instalado em mesmo tempo cirúrgico. A eutanásia foi realizada após 7 ($n = 6$) ou 40 dias ($n = 6$) para processamento e obtenção de cortes descalcificados. As dimensões espaciais do seio maxilar enxertado com HB foram mantidas, enquanto que as do OA mostraram uma perda de 2/3 entre 7 e 40 dias pós-operatórios. O processo de osseointegração dos implantes mostrou-se semelhante após 7 ($7,1 \pm 1,7\%$; $9,9 \pm 4,5\%$) e 40 dias ($37,8 \pm 15\%$; $36,0 \pm 11,4\%$) nos grupos HB e OA com, respectivamente, quantidades semelhantes tecido ósseo no espaço aumentado após 7 dias com HB ($7,8 \pm 6,6\%$) e OA ($7,2 \pm 6,0\%$) em mesmo período. Após 40 dias, uma maior percentagem de osso foi observado em OA ($56,7 \pm 8,8\%$) em comparação com HB ($40,3 \pm 7,5\%$).

Foi possível concluir que ambos enxertos de HB e OA contribuíram para o processo de reparo em implantes instalados em meso tempo cirúrgico do aumento do assoalho do seio maxilar em coelhos. A HB mostrou maior estabilidade dimensional mantendo as dimensões, enquanto OA perdeu 2/3 do volume entre os dois períodos analisados.

Apoio: CAPES

AO0170 Ranelato de estrôncio melhora o reparo alveolar em ratos ovariectomizadas

Momesso GAC*, Silva ACE, Rossi AC, Freire AR, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
gustavomomesso@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o processo de reparação alveolar pós exodontia de ratos ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RE). Para tanto, foram selecionadas 30 ratas divididas em três grupos experimentais: SHAM (ratas submetidas à cirurgia fictícia); OVX (ratas submetidas à ovariectomia) e OVX/RE (ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com RE). Após 30 dias da ovariectomia ou cirurgia fictícia, iniciou-se a terapia medicamentosa com RE (625mg/kg/dia), administrado através de gavagem oral diariamente até o momento da eutanásia. Após 30 dias do início do tratamento foi realizada a exodontia do incisivo central superior direito dos animais. Os períodos de eutanásia foram de 14 e 60 dias após a exodontia, sendo as peças de 14 dias destinadas à análise histológica e imunistoquímica e de 60 dias à análise por μ CT. Os parâmetros analisados através da μ CT demonstraram que o RE otimizou a neoformação óssea alveolar apresentando maior volume ósseo e espessura trabecular contrapondo ao aumento da proximidade óssea e espaço entre as trabéculas do grupo OVX ($p < 0,05$ - ANOVA/Tukey). Estes resultados são sustentados, também, pela análise histológica que evidenciou maior formação óssea no grupo RE e imunistoquímica em que o grupo RE apresentou aumento na expressão de OPG, proteína relacionada à atividade osteoblástica e diminuição de RANKL, relacionada à atividade osteoclástica, contrário ao que foi observado no grupo OVX.

Dessa forma, podemos concluir que o tratamento com RE foi capaz de otimizar o reparo alveolar pós-exodontia em ratas osteopênicas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/084569

AO0171 Potencial de osteoblastos derivados de medula óssea e tecido adiposo associados a compósito de polímero/cerâmica para reparar tecido ósseo

Freitas GP*, Lopes HB, Almeida ALG, Gimenes R, Souza LEB, Covas DT, Beloti MM, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
gileadfreitas@usp.br

Uma das estratégias da engenharia de tecidos para promover o reparo ósseo, necessário em muitos procedimentos de reabilitação oral, é a associação entre células e biomateriais. Nesse cenário, o objetivo desse estudo foi investigar se a origem das células afeta o reparo ósseo induzido por osteoblastos (OBs) combinados com a membrana de poli(vinilideno-trifluoroetileno)/titanato de bário (PVDF). Células-tronco mesenquimais (CTMs) foram isoladas de medula óssea (CTMs-MO) e de tecido adiposo (CTMs-TA) de ratos e caracterizadas pela detecção de vários marcadores de superfície. As células foram cultivadas em condições osteogênicas e as CTMs-MO apresentaram maior expressão gênica de marcadores osteoblásticos e maior mineralização comparadas às CTMs-TA. O reparo do tecido ósseo foi avaliado em defeitos criados em calvárias de ratos e imediatamente implantados com a membrana de PVDF e que receberam, 2 semanas após a implantação da membrana, injeção local de OBs-MO, OBs-TA ou veículo (PBS) ($n = 6$ para cada grupo). As avaliações histológica e por micro-CT foram realizadas 4 semanas após a injeção de células. Ensaios de bioluminescência detectaram os OBs injetados nos defeitos por até 25 dias. Corroborando os achados in vitro, os OBs-MO agiram sinergicamente com a membrana de PVDF para aumentar a formação de tecido ósseo, enquanto os OBs-TA não aumentaram a formação óssea induzida pela membrana sozinha.

Portanto, nossos resultados indicam que a origem dos OBs é relevante, sendo a MO a melhor fonte de células para serem empregadas em terapias para promover o reparo ósseo.

Apoio: CNPq - 456871/2013-6

AO0172 Etil-cianoacrilato: barreira de membrana para enxertos ósseos autógenos em ratos. Estudo histomorfométrico e imunistoquímico

Cunha G*, Rodrigues WC, Almeida RS, De Melo WM, Shinohara EH, Sonoda CK
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
giovannicunha@foar.unesp.br

O conceito de regeneração óssea guiada pelo uso de membranas é aplicado para evitar a migração de células indesejáveis para a área enxertada durante o processo de incorporação, e para minimizar o grau de reabsorção enquanto ainda não há estímulos funcionais. O presente estudo se propôs a avaliar a efetividade do etil-cianoacrilato como barreira de membrana durante o processo de reparo de enxerto ósseo autógeno em calota craniana de ratos. Em cada espécime, um bloco de enxerto aposicional foi fixado à área receptora por meio de gotículas de etil-cianoacrilato dispensadas apenas em suas bordas. O experimento envolveu 24 ratos adultos, machos e saudáveis, divididos em dois grupos experimentais: grupo I ($n = 12$): sem qualquer tipo de membrana recobridor do enxerto; grupo II ($n = 12$): blocos de enxerto recobertos por uma camada homogênea de etil-cianoacrilato. Os animais foram submetidos à eutanásia após períodos de 30 e 60 dias de pós-operatório. Os índices de reabsorção óssea foram avaliados por meio de histomorfometria e a atividade osteoclástica pela análise imunistoquímica (RANK-L e TRAP). Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, considerando o nível de significância de 5%.

Não houve diferença significativa entre os dois grupos em relação ao nível de reabsorção óssea ou em relação a atividade clástica, tanto aos 30 quanto aos 60 dias. Portanto, pode-se concluir que o etil-cianoacrilato não cumpriu adequadamente os requisitos para atuar como barreira de membrana.

AO0173 Melatonina melhora o reparo ósseo na interface osso/implante em ratos pinealectomizados

Polo TOB*, Faverani LP, Palin LP, Freire AR, Rossi AC, Botacin PR, Sumida DH, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
tarikpolo@gmail.com

Na reabilitação com implantes a insônia, o jetlag e até trabalhos noturnos podem criar transtornos do sono e do ciclo circadiano e afetar a liberação da melatonina promovendo aumento do estresse oxidativo celular. Nesse sentido, este estudo teve objetivo de investigar a interface osso / implantes em tibias de ratos pinealectomizados tratados com melatonina. 30 ratos, machos, adultos foram divididos em 3 grupos: controle (CO), pinealectomizados (PnX) e pinealectomizados com melatonina (PnXm). Após 30 dias da Pinelectomia, um implante foi instalado em cada tibia e a eutanásia foi realizada aos 42 dias. As amostras foram submetidas às análises histomorfométrica (ELCOI e AON), biomecânica (torque reverso), microtomográfica e imunistoquímica. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística (ANOVA/ Teste Tukey, $p < 0,05$). Para os resultados histométricos, valores de ELCOI para PnX foram menores quando comparados com PnXm ($p = 0,0393$), enquanto AON não mostrou diferença entre os grupos ($p = 0,761$). Os valores de torque reverso não mostraram diferença entre os grupos PnX e PnXm ($p = 0,5000$), e as interações CO vs PnXm, e CO vs PnX mostraram diferença significativa ($p < 0,05$). Os parâmetros microtomográficos BV/TV ($p = 0,933$); Tb.N ($p = 0,933$); Tb.Th ($p = 0,933$); Tb.Sp ($p = 0,200$) não apresentaram diferença estatística. A imunomarcagem para TRAP, RANKL, OPG e OC mostrou similaridade entre os grupos, mas, o PnXm assemelhou-se às condições fisiológicas (CO).

A melatonina melhorou a remodelação óssea na região próxima aos implantes em ratos pinealectomizados.

Apoio: FAPESP - 2014/11920-6

AO0174 Análises moleculares e tridimensionais do reparo ósseo alveolar em ratos

Santos GM*, Fabris ALS, Hassumi JS, Gonçalves A, Rossi AC, Freire AR, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
gabriel.mulinari.santos@usp.br

A proposta desse estudo foi avaliar a expressão do RNAm e imunomarcagem de osteoprotegerina (OPG) edo receptor nuclear kappa B ligante (RANKL), bem como a avaliação microtomográfica, durante o processo de reparo alveolar em ratos. 30 ratos wistar machos, adultos, foram divididos em períodos de análise após a exodontia dos incisivos superiores (7, 14 e 28 dias). Após a eutanásia, as maxilas foram submetidas à análise microtomográfica para os seguintes parâmetros volumétricos: Volume ósseo (BV), Porcentagem do volume ósseo (BV/TV), Espessura do trabeculado ósseo (Tb.Th), Separação das trabéculas ósseas (Tb.Sp) e Porcentagem da porosidade óssea total (Po-tot); imunistoquímica e molecular para a expressão das proteínas OPG e RANKL. O volume ósseo (BV e BV/TV) e a espessura das trabéculas (Tb.Th) aumentaram progressivamente ao longo do tempo (p=0,015; p<0,001; p<0,001), e houve diminuição gradativa de Tb.Sp (p<0,05) e Po-tot (p<0,001). Na imunomarcagem OPG e RANKL apresentou-se moderada para esses períodos. Aos 28 dias, houve aumento significativo da expressão de OPG (p<0,05), diminuição de RANKL e da razão RANKL/OPG (p<0,05).

Sendo assim, as atividades de OPG e RANKL são importantes para a ativação das unidades multicelulares básicas durante o processo de reparo do tecido ósseo. Além disso, os parâmetros tridimensionais mostraram que o tecido ósseo formado durante o processo de reparo apresentou características bastante favoráveis do ponto de vista qualitativo e quantitativo.

AO0175 Efeito da analgesia preemptiva sobre eventos clínicos e níveis de TNF-alfa e IL-1-beta em cirurgias de terceiros molares

Costa FWG*, Albuquerque AFM, Val DR, Chaves HV, Bezerra MM, Silva PGB, Lima BB, Soares ECS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
fwildson@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da analgesia preemptiva sob os efeitos inflamatórios e sob os níveis de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α e IL-1 β) em cirurgias de terceiros molares inferiores. Foi realizado um estudo unicêntrico, triplo-cego, randomizado, placebo-controlado, com 36 pacientes submetidos à remoção cirúrgica de terceiros molares mandibulares (n=72) que foram randomicamente alocados para receber etoricoxibe 120 mg, ibuprofeno 400mg ou placebo 1 hora pré-operatoriamente, e os eventos inflamatórios (dor, edema e abertura bucal) foram avaliados. Houve diferença significativa entre os grupos com relação aos escores de dor (p<0,001). Etoricoxibe e ibuprofeno reduziram os escores de dor em relação ao placebo (p<0,05). A dosagem de TNF- α do grupo placebo não mostrou diferença estatisticamente significante (p=0,127) do tempo 0' para o tempo 30' minutos, enquanto que o ibuprofeno e o etoricoxibe mostraram redução significativa entre os tempos. A dosagem de IL-1 β dos grupos placebo e etoricoxibe não mostraram variação significativa, porém, no grupo ibuprofeno houve redução significante (p=0,038) dos níveis do tempo 0' para o tempo 30'.

Como conclusão do estudo, os níveis de TNF- α e IL-1 β , bem como os eventos inflamatórios em cirurgias para remoção de terceiros molares inferiores, mostraram-se inversamente proporcionais à seletividade COX-2 do AINE utilizado preemptivamente, e estes apresentaram redução significativa dos parâmetros clínicos referentes aos eventos inflamatórios em comparação ao grupo placebo.

Apoio: CAPES - 477734/2013-8

AO0176 Comparação do transcriptoma de osteoblastos diferenciados a partir de células-tronco mesenquimais de medula óssea e de tecido adiposo

Abuna RPF*, Semeghini MS, Prado KFB, Beloti MM, Rosa AL
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básic - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
rodr_ abuna@hotmail.com

Células-tronco mesenquimais (CTMs) de medula óssea (CTMs-MO) e de tecido adiposo (CTMs-TA) têm capacidade para diferenciação osteoblástica e, portanto, são candidatas ao uso em engenharia de tecido e terapia celular para reparar o tecido ósseo. Nesse contexto, é fundamental investigar os eventos celulares que modulam o potencial osteogênico de CTMs de ambas as origens. Assim, o objetivo desse estudo foi comparar o transcriptoma de osteoblastos diferenciados a partir de CTMs-MO e de CTMs-TA. Para isso, CTMs das duas origens foram obtidas de ratos, cultivadas em meio osteogênico e, aos 4, 7 e 10 dias, foram submetidas ao ensaio de microarray. Os dados foram analisados utilizando o software Genespring v.13.0 que detectou 1.566 genes diferencialmente expressos por osteoblastos derivados de CTMs-MO e de CTMs-TA. Na categoria funcional relacionada ao desenvolvimento do sistema esquelético, 31 genes foram diferencialmente expressos nos três períodos avaliados, sendo que 16 apresentaram maior expressão em osteoblastos derivados de CTMs-MO e 15, em osteoblastos derivados de CTMs-TA. Alguns dos genes com maior expressão em osteoblastos derivados de CTMs-MO atuam sabidamente no processo de osteogênese (Runx2, Wnt10B, Alp e Bmp4), enquanto aqueles com maior expressão em osteoblastos derivados de CTMs-TA estariam relacionados à adipogênese (Hoxb9, Hoxb3, Hoxb5 e Hoxb6).

Em conclusão, nossos dados suportam fortemente o fato de que CTMs-MO têm maior potencial osteogênico comparadas às CTMs-TA e devem ser a primeira opção para o uso em terapias para promover o reparo ósseo.

Apoio: CNPq - 456871/2013-6

AO0177 Metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas na presença do licopeno

Semeghini MS*, Oliveira GR, Fernandes RR, Ricoldi MST, Sousa LG, Siéssere S, Prado KFB
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mayara.semeghini@usp.br

O licopeno é um carotenoide antioxidante com potencial na prevenção de doenças como a osteoporose. O objetivo desse trabalho foi avaliar o metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas na presença do licopeno por meio de ensaios bioquímicos e moleculares. Ratas *wistar* foram ovariectomizadas e pareadas com controles *sham*. Após 60 dias, os fêmures foram coletados para o isolamento das células, que foram cultivadas em meio osteogênico até a subconfluência e plaqueadas em uma concentração de 2×10^4 células/poço (n=5) e divididas em grupos controle (CC), controle + 30 μ g/mL licopeno (CL); ovariectomizado (OC) e ovariectomizado + 30 μ g/mL licopeno (OL). Após 7, 10, 14 e 17 dias, foram avaliados viabilidade celular, atividade e detecção de fosfatase alcalina (ALP), detecção e quantificação de nódulos mineralizados e expressão de genes associados ao metabolismo ósseo. Os dados obtidos foram submetidos à teste de normalidade e análise estatística para p<0,05. Os ensaios bioquímicos mostraram que a viabilidade celular aos 7 e 10 dias foi similar entre os grupos, com uma queda aos 14 dias nos grupos OC e OL. O grupo OL apresentou maior detecção e atividade de ALP aos 7 dias, assim como maior quantidade de nódulos mineralizados aos 17 dias. A expressão dos genes RUNX2 e osteocalcina (OCN) foi induzida no grupo OL quando comparado ao grupo OC, assim como a do gene RANKL foi reprimida quando comparado aos outros grupos.

Conclui-se que o licopeno pode favorecer o metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea na presença da osteoporose.

AO0178 Planejamento em cirurgia Ortognática por meio da tecnologia CAD/CAM

Bueno CRS*, Bresaola MD, Amaral WS, Osorio LSA, Nary Filho H
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
cleuberbueno10@yahoo.com.br

Com o avanço da tecnologia o planejamento virtual em cirurgia ortognática vem sendo cada vez mais utilizado no tratamento das deformidades maxilofaciais, a fim de se alcançar resultados funcionais e estéticos mais previsíveis e satisfatórios. Deste modo, objetivamos demonstrar o processo de planejamento de cirurgia ortognática por meio da tecnologia CAD/CAM buscando a máxima precisão do planejamento, evidenciando a sequência do preparo em ambiente virtual 2D e 3D e execução da cirurgia virtual até a fresagem do guia cirúrgico. Paciente M.E.V.S. apresentava severa deformidade facial caracterizada por padrão facial longa III associado à assimetria e preparo ortodôntico pré-cirúrgico finalizado. Clinicamente foram obtidas as fotografias padronizadas, os modelos de gesso e solicitado tomografia computadorizada de feixe cônico. A tomografia e as fotos foram importadas para o ambiente virtual, assim como os modelos através do escaneamento a laser para planejamento virtual com o software Dolphin Imaging 11.8, através da sobreposição dos dados e utilização das ferramentas disponíveis como: o trajeto do nervo alveolar inferior, a estimativa de espaço aéreo posterior e a realização das osteotomias cirúrgicas para o planejamento final, além da confecção virtual do guia cirúrgico intermediário e/ou final que é fresado.

Deste modo, deformidades maxilofaciais podem ser gerenciadas com a utilização dos avanços do planejamento virtual, com a vantagem de diferenciação e facilidade de visualização por parte da equipe e do paciente devido às ferramentas 3D, além de otimização de tempo clínico e eliminação de erros laboratoriais.

AO0179 Estudo clínico randomizado da ação anti-inflamatória do etodolaco e ibuprofeno em remoção de terceiros molares inferiores

Lima VN*, Oliveira JCS, Oliveira GAG, Faverani LP, Bassi APF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
valthierre@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi analisar a eficácia na modulação do processo inflamatório do etodolaco e ibuprofeno na cirurgia de remoção dos terceiros molares inferiores no controle da dor, edema e trismo. Para tanto, foram selecionados 20 pacientes os quais foram alocados aleatoriamente em dois grupos (Ibuprofeno - IBU e Etodolaco - ETO) em função das medicações utilizadas na pesquisa. Foram administradas as drogas de acordo com o grupo, até 3 dias de pós-operatório (PO), iniciando logo após a cirurgia. Nos dois primeiros dias de pós-operatório foi observado maior edema no grupo IBU do que no grupo ETO. Durante os primeiros 2 dias seguidos da extração, o edema foi mais pronunciado no grupo IBU do que no grupo de ETO (p = 0,033). Sete dias após a cirurgia, não houve diferença no grau de edema em ambos os grupos (p>0,05). Na avaliação realizada em 2 e 7 dias de PO, a abertura bucal foi significativamente reduzida no grupo IBU do que no grupo de ETO (P <0,05). Após as primeiras 6 h, o grupo ETO apresentou alívio da dor mais eficaz (p <0,05), mas após este intervalo de tempo ambos os grupos mostraram graus semelhantes de alívio. Em comparação com o grupo IBU, o grupo ETO apresentou menor necessidade de administração de analgésicos complementares.

Conclui-se que o edema, trismo e dor foram mais eficazmente controlados com o ETO na remoção dos terceiros molares inferiores.

Apoio: CAPES

AO0180 **Imunomarcagem de Osteocalcina aumenta após a terapia com Ranelato de Estrôncio durante o reparo alveolar de ratas ovariectomizadas**

Silva ACE*, Momesso GAC, Rossi AC, Freire AR, Prado FB, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
anaervolino@hotmail.com

Este estudo objetivou caracterizar a expressão da osteocalcina durante o processo de reparo alveolar em ratas ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RE). Para tanto, foram selecionadas 30 ratas divididas em três grupos experimentais: SHAM (ratas submetidas à cirurgia fictícia); OVX (ratas submetidas à ovariectomia) e OVX/RE (ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com RE). Após 30 dias da ovariectomia ou cirurgia fictícia, iniciou-se a terapia medicamentosa com RE (625mg/kg/dia), administrado através de gavagem oral diariamente até o momento da eutanásia. Após 30 dias do início do tratamento foi realizada a exodontia do incisivo superior direito dos animais. Os períodos de eutanásia foram de 14 e 60 dias após a exodontia, sendo as peças de 14 dias destinadas à análise histológica e imunohistoquímica e de 60 dias à análise por μ CT. O volume ósseo e a espessura do trabeculado ósseo, avaliados através da μ CT demonstraram que o RE melhorou a neoformação óssea alveolar ($p<0,05$, ANOVA/Tukey). Estes resultados são corroborados também, pela análise histológica que evidenciou maior formação óssea no grupo RE e imunohistoquímica em que o grupo RE apresentou aumento na imunomarcagem para a osteocalcina, proteína relacionada à atividade osteoblástica e bem como ao processo de mineralização do tecido ósseo.

Dessa forma, podemos concluir que o tratamento com RE foi capaz de melhorar o reparo alveolar pós-exodôntico em ratas com deficiência de estrôgeno através da importante participação da proteína osteocalcina.

Apoio: CNPq - 308126/2014-9

AO0181 **Avaliação clínica da desordens temporomandibulares em pacientes submetidos à cirurgia ortognática**

Sebastiani AM*, Rebellato NLB, Scariot R, Costa DJ, Kluppel LE
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
line_sebastiani@hotmail.com

O efeito da correção das deformidades dentofaciais, através da cirurgia ortognática, sobre as articulações temporomandibulares (ATM) tem sido amplamente discutido na literatura. O objetivo do nosso estudo foi avaliar a influência da cirurgia ortognática nos sinais e sintomas clínicos das desordens temporomandibulares (DTM). Foi realizado um estudo prospectivo longitudinal com os pacientes submetidos a cirurgia ortognática pelo serviço da Universidade Federal do Paraná, do período entre agosto de 2013 até junho de 2014. Estes pacientes foram avaliados no que diz respeito a sinais e sintomas de disfunção temporomandibular através dos questionários do Índice Clínico de Fonseca e do RDC-TMD. Esta avaliação foi realizada no pré-operatório de uma semana (T1), no pós-operatório de um mês (T2) e no pós-operatório de seis meses (T3). Também foram avaliadas variáveis do paciente e da cirurgia. Análises univariadas foram realizadas para verificar a associação das variáveis ($p<0,05$). Foram avaliados 54 pacientes no total. A redução na incidência de DTM de T1 para T3 foi estatisticamente significante ($p<0,001$). Houve diminuição do estalido entre T1 e T3 ($p=0,013$). A abertura bucal sem dor diminuiu de T1 para T2 ($p<0,001$) e apresentou melhora de T1 para T3 ($p=0,015$) e de T2 para T3 ($p<0,001$). Os pacientes submetidos à fixação de mandíbula com parafusos bicorticais tiveram abertura bucal sem dor significativamente menor em T3, comparados aos pacientes submetidos a fixação com placa e parafusos monocorticais ($p=0,048$).

A cirurgia ortognática diminui os sinais e sintomas clínicos da disfunção temporomandibular.

AO0182 **Estudo comparativo da dissipação de forças e eficiência entre os aparelhos de Hyrax e de Battistetti através da análise por elementos finitos**

Louzada GP*, Heitz C, Tomazi FHS, Conci RA, Fritscher GG
Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
guipouzada@gmail.com

A expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) é uma modalidade cirúrgica indicada para correções transversas da maxila em pacientes com formação óssea finalizada, ou que obtiveram insucesso com a modalidade de disjunção da maxila. Existem várias técnicas e dispositivos associados à ERMAC, sendo os mais conhecidos o disjuntor de Hyrax e de Hass, que são dentossuportados e dento-mucossuportados respectivamente. Dispositivos osseossuportados também são descritos na literatura e apresentam como vantagem a transmissão direta de forças à maxila e não aos dentes. Sua principal desvantagem é o custo, que acaba inviabilizando a maior parte dos tratamentos. O dispositivo preconizado por Battistetti et al. (2010) traduz-se por um disjuntor osseossuportado personalizado, confeccionado a partir de um torno central e placas de aço unidos através de uma solda de prata, fixado no osso por 2 parafusos de cada lado. Ele apresenta todas as vantagens de um dispositivo osseossuportado convencional, com um custo muito reduzido. O presente trabalho tem por finalidade avaliar a transmissão de forças e eficiência do aparelho de Battistetti e fazer uma comparação com o aparelho amplamente usado de Hyrax, através de um estudo por elementos finitos.

De acordo com os dados avaliados, o aparelho personalizado de Battistetti transmite as forças nele aplicadas com muito mais eficiência em relação ao aparelho de Hyrax e não há comprometimento dental. Observa-se também um deslocamento ósseo maior usando o dispositivo osseossuportado, além de uma menor fadiga do aparelho.

AO0183 **Participação de ERK1/2 no desenvolvimento do fenótipo osteoblástico e adipocítico induzido por titânio com nanotopografia**

Silva HF*, Lopes HB, Abuna RPF, Oliveira FS, Oliveira PT, Rosa AL, Beloti MM
Cirurgia Buco-maxilo-facial - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
heitbucomaxilo@yahoo.com.br

Titânio (Ti) com nanotopografia regula diversas vias de sinalização, como as de BMPs e integrinas, para induzir a expressão do fenótipo osteoblástico, processo que pode ser afetado por desequilíbrios entre diferenciação osteoblástica e adipocítica. A modulação da expressão e/ou atividade de Runx2 e PPAR γ , responsável pelo equilíbrio entre osteogênese e adipogênese, é dependente de quinases reguladas por sinais extracelulares (ERKs). O objetivo desse estudo foi investigar a participação de ERK1/2 no desenvolvimento do fenótipo osteoblástico e adipocítico induzido por Ti com nanotopografia. Para isso, células-tronco mesenquimais de medula óssea de ratos foram cultivadas sobre discos de Ti com nanotopografia ou usinados, em condições osteogênicas ou adipogênicas, na presença ou não do inibidor de ERK1/2, PD98059 (25 μ M). Aos 10 dias, foram avaliadas a expressão gênica dos marcadores osteoblásticos, Runx2, osterix, fosfatase alcalina e osteocalcina nas culturas osteogênicas e a dos marcadores adipocíticos, PPAR γ , adiponectina e AP2 nas culturas adipogênicas, por qPCR. Os dados foram obtidos em triplicata ($n=3$) e comparados pelo teste de Kruskal Wallis ($p\leq 0,05$). A inibição de ERK1/2 aumentou a expressão dos marcadores osteoblásticos e adipocíticos nas células crescidas sobre Ti usinado mas não naquelas crescidas sobre Ti com nanotopografia.

Portanto, podemos concluir que a topografia de superfície afeta a participação de ERK1/2 na interação células/Ti e que a capacidade osseointegradora do Ti com nanotopografia é independente do grau de ativação de ERK1/2.

Apoio: FAPESP - (2012/01291-6)

AO0184 **Papel da melatonina durante a osseointegração em ratos pinealectomizados**

Palin LP*, Polo TOB, Rossi AC, Freire AR, Prado FB, Botacin PR, Faverani LP, Okamoto R
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
leticciapalin@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar as alterações celulares em ratos pinealectomizados, através das análises Imunohistoquímica e Microtomográfica. Foram utilizados ratos adultos divididos em três grupos: Controle (CO); Pinealectomizados (PNX) e Pinealectomizados com melatonina (PNXm). Os animais foram submetidos à pinealectomia (exceto o grupo CO), receberam um implante em cada metáfise tibial e, por meio de gavagem, o grupo PNXm recebeu melatonina até a eutanásia. As peças foram processadas laboratorialmente para a realização das análises Imunohistoquímica e de Micro-CT. Foram utilizados anticorpos contra RUNX2, OC e OP, que caracterizam a diferenciação dos estágios de formação óssea. No grupo CO houve formação óssea junto às espiras do implante, com presença discreta de RUNX2, moderada de OP e intensa de OC caracterizando o processo de mineralização. No grupo PNX houve diminuição de tecido ósseo mineralizado e as células do tecido conjuntivo tiveram marcação moderada à RUNX2 e OC; houve intensa marcação de OP neste grupo devido a predominância de tecido conjuntivo não mineralizado. O grupo PNXm mostrou marcação discreta para RUNX2, porém, as marcações para OC e OP foram moderadas junto a matriz óssea mineralizada das espiras dos implantes. Não houve diferença estatística significante entre os grupos na análise de Micro-CT.

Mesmo sem apresentar diferenças estatísticas significantes de volume ósseo, houve marcação das proteínas responsáveis pela mineralização e melhor qualidade do tecido ósseo no grupo PNXm quando comparado ao grupo PNX.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/15396-0

AO0185 **Efeito do adesivo universal utilizado como silano na estabilidade de união cimento resinoso/cerâmica vítrea em longo prazo**

Murillo Gómez F*, Goes MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
fdam17@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito do adesivo universal contendo silano na união cerâmica vítrea/cimento resinoso após armazenamento de 24 horas e 6 meses. Placa de cerâmica vítrea (IPS e.max CAD®) foram jateadas e condicionadas com ácido fluorídrico (10%, 20s) e divididas em 5 grupos: RelyX Ceramic Primer® (RCP), RelyX Ceramic Primer®+Singlebond 2® (RCP+SB), Scotchbond Universal® (SBU), Clearfil Ceramic Primer® (CP) e o grupo controle (HF-controle). Cilindros de cimento resinoso (RelyX Ultimate®, 1x1mm) foram construídos nas placas previamente tratadas ($n=18$) e após o armazenamento (24 horas e 6 meses em água a 37°C), foram submetidos ao teste de microcisalhamento. O tipo de fratura foi avaliado usando microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foi aplicado o teste de ANOVA de dois fatores e o teste de Tukey ($p\leq 0,05$). Ambos os fatores foram estatisticamente significativos assim como a interação entre eles ($p<0,0001$). RCP (24h: 27.2 \pm 3.1; 6m: 18.0 \pm 4.9) e HF-controle (24h: 21.1 \pm 3.4; 6m: 15.7 \pm 5.8) apresentaram uma queda significativa nos valores de resistência de união após 6 meses de armazenamento, enquanto que CP+SB (24h: 23.4 \pm 4.4; 6m: 22.2 \pm 5.4), SBU (24h: 18.8 \pm 3.0; 6m: 17.2 \pm 3.6) e o CP (24h: 21.7 \pm 4.3; 6m: 17.4 \pm 4.8) não. No MEV foram observados sinais de degradação hidrolítica, sendo menor para RCP+SB e SBU.

O uso de um sistema adesivo após a aplicação do silano ou de um sistema universal contendo silano, mostraram melhor estabilidade na resistência de união entre a cerâmica vítrea e o cimento resinoso em longo prazo de armazenamento.

AO0186 Protocolo para sinterização de zircônia odontológica por energia de micro-ondas

Barchetta NF*, Luz JN, Arata A, Ussui V, Lazar DRR, Saavedra GSFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
nayara_barchetta2@hotmail.com

Avaliou-se o impacto da temperatura de sinterização e resfriamento, nas propriedades da zircônia odontológica Y-TZP, sinterizada por energia de micro-ondas, objetivando desenvolver um protocolo ideal, que mantenha as propriedades da Y-TZP compatível à obtida com sinterização convencional. Dessa forma, buscou-se otimizar o processo fazendo uso das principais vantagens da energia de micro-ondas. Foram confeccionados N=84 discos em CAD-CAM para obter padronização, os discos foram divididos em 7 grupos, o Grupo Controle foi sinterizado de modo convencional, e os Grupos Experimentais foram sinterizados por energia de micro-ondas, nos quais variaram-se a temperatura de sinterização (S) e a temperatura de resfriamento (R). Para caracterização microestrutural foram realizadas medidas de densidade, análises de difração de raios-X (DRX), microscopia de varredura e tamanho de grãos. A caracterização mecânica foi realizada por meio de ensaios de resistência à flexão biaxial. Os resultados de resistência à flexão obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey, Sidak e Dunnett), sendo que os Grupos Controle (806,1±105,8MPa) e S1450 (824,7±99,12MPa) não se diferenciaram. Somente os Grupos sinterizados à 1400°C (681,9±91,17MPa) apresentaram médias inferiores. Este mesmo fato ocorreu quando se analisou a densidade. As análises de DRX mostraram prevalência de fase tetragonal.

Pode-se então, sugerir um protocolo ideal para sinterização de Y-TZP por energia de micro-ondas: temperatura de 1450°C durante 15 min e resfriamento rápido, obtendo compatibilidade com o método convencional e otimização do processo.

AO0187 Análise da resistência coesiva do esmalte dental humano após hibridização utilizando fluxo eletrocínético

Carlo HL*, Gadelha GA, Moura MFL, Carvalho FG, Sousa FB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
hugocarlo@yahoo.com

O Fluxo Eletrocínético (FEC) foi utilizado recentemente para transportar material fluido para o interior dos poros do esmalte dental utilizando-se uma corrente elétrica. Contudo, o comportamento mecânico de tal esmalte ainda não foi estudado. O objetivo deste estudo foi promover a infiltração in vitro de uma resina infiltrante (Icon - DGM, Alemanha) no esmalte utilizando FEC e caracterizar o tecido após o procedimento. Vinte terceiros molares humanos foram utilizados para o estudo e foi realizada análise da resistência coesiva do esmalte por microtração. Os dentes foram divididos em dois grupos (n=10): Grupo Infiltrado (GI) e Grupo Não Infiltrado (GNI). Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos (n=10), constituídos por fatias com 1mm de espessura. Os subgrupos foram nomeados de acordo com a disposição dos prismas de esmalte na região de esmalte analisada (paralela ou perpendicular). A confirmação da infiltração da resina foi determinada por Microscopia de Fluorescência. A análise dos resultados de resistência deu-se pela correlação entre os dados obtidos dos espécimes do GNI e GI de acordo com a orientação prismática. Uma forte correlação foi obtida entre os grupos, indicando que a hibridização do esmalte pelo FEC não alterou a resistência coesiva do tecido na orientação paralela (GNI - 30,38±8,72; GI - 30,01±5,17) ou perpendicular (GNI - 20,11±9,09; GI - 18,27±7,30) aos prismas.

A infiltração da resina no esmalte pelo FEC foi efetiva, formando camada híbrida sem, contudo, interferir na resistência coesiva do esmalte, independente da orientação dos prismas.

Apoio: CNPq - 457973/2014-5

AO0188 Infiltração de monômeros resinosos na dentina biomodificada saturada com etanol

Scheffel DLS*, De-souza-Costa CA, Pashley D, Soares DGS, Basso FG, Hebling J
Ortodontia e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
de_salles@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito do tratamento do colágeno dentinário com um cross-linker (EDC) na infiltração de monômeros resinosos na presença de tampão e etanol. Pó de dentina foi produzido de incisivos bovinos e utilizado para a realização de cromatografia por exclusão de tamanho. BisGMA, TEGDMA e HEMA foram utilizados como marcadores e individualmente depositados (n=3) em uma coluna de vidro contendo pó mineralizado. Tampão Tris-HCL foi constantemente bombeado para a coluna e as amostras coletadas a cada 5 min e lidas em espectrofotômetro UV até a obtenção dos picos de eluição de cada substância. Então, o pó foi desmineralizado e os marcadores novamente testados. Posteriormente, o tampão foi substituído por etanol e os novos volumes de eluição foram estabelecidos. O pó foi tratado com EDC 0,5 M e os marcadores eluídos em tampão e etanol. Os volumes de eluição para a mesma solução de saturação e condição do pó foram submetidos a múltiplos testes de ANOVA à um critério, complementados pelo teste de Tukey. Os dados para o mesmo marcador e solução de saturação foram avaliados pelo teste-t, todos a nível de significância de 5%. Para o pó fresco, a presença de etanol afetou a infiltração de todos os monômeros. O HEMA apresentou maior volume de eluição e não diferiu do BisGMA quando o etanol foi utilizado independente da condição do substrato (fresco ou biomodificado). Já para o TEGDMA o oposto foi observado para o pó fresco. O tratamento com EDC na presença de etanol favoreceu a infiltração do TEGDMA.

A biomodificação da dentina não prejudicou a infiltração monomérica e sua associação com etanol favoreceu a infiltração do TEGDMA.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/172324

AO0189 Obtenção e caracterização de nanofibras eletrofiadas via solução de quitosana com e sem inclusão de cristais de nanohidroxiapatita

Sato TP*, Rodrigues BVM, Lobo AO, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
tatapsique@gmail.com

A eletrofição é um método simples para o processamento de estruturas poliméricas, as nanofibras, com características estruturais importantes para aplicações em sistemas biológicos, constituindo materiais a partir de polímeros, como a quitosana, que apresenta propriedades como a ação antimicrobiana. Objetivou-se, então, fabricar nanofibras a partir de Ch, solução de quitosana e de ChHa, solução de quitosana com adição de cristais de nanohidroxiapatita (nHAp), na tentativa de unir as propriedades da quitosana e da hidroxiapatita, principal componente mineral e uma importante reserva de cálcio dos vertebrados. Ambas soluções foram eletrofiadas e caracterizadas de acordo com a morfologia (diâmetro das fibras), topografia superficial (perfilometria e AFM) e características físico-químicas (EDS, molhabilidade, termogravimetria) das fibras. As amostras Ch, quanto à análise morfológica, apresentaram maior diâmetro de fibras (690,3±102,5nm) em relação às ChHa (358,7±49,2nm). Além disso, Ch mostrou maior lisura superficial. O EDS foi capaz de identificar presença de Cálcio nas amostras de ChHa e todas as amostras em meio aquoso sofreram dissolução para o teste de molhabilidade. A termogravimetria mostrou que, tanto Ch como ChHa, apresentam 3 estágios de degradação, sendo a primeira, representação de uma grande perda de água.

Assim, concluiu-se que a adição de nHAp influencia os aspectos morfológicos e topográficos, mas não influenciaram de maneira significativa as características físico-químicas das mantas de nanofibras de quitosana.

AO0190 Efeito da profundidade da lesão cervical não-cariosa, carregamento oclusal e restauração no comportamento biomecânico de pré-molares

Zeola LF*, Silva MB, Pereira FA, Reis BR, Machado AC, Barbosa TAO, Menezes MS, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
liviazeola@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da profundidade da lesão cervical não cariada (LCNC), do tipo de carregamento oclusal e da restauração no comportamento biomecânico de pré-molares inferiores (PMI), empregando método de elementos finitos 3D (MEF), testes de extensometria (TE) e resistência a fratura (TRF). Foram gerados 5 modelos 3D, lineares e elásticos e aplicou-se 2 cargas obliquas de 100N na cúspide vestibular: oclusal (CO)-vertente triturante, e vestibular (CV)-vertente lisa. A análise foi por von Mises e tensão máxima principal. Para TE, 10 PMIs foram divididos: hígido (H), lesão rasa (L0.5 - 0.5 mm de profundidade), lesão média (L1 - 1,0 mm), lesão profunda (L1.5 - 1.5 mm) e lesão restaurada (LR). Foram utilizadas duas aplicações de carga, a 0,5 mm/min, conforme MEF. Em seguida realizou-se o TRF também para os dois tipos de carregamento e profundidades das lesões. O padrão de falha foi então classificado em: Tipo I, Tipo II, Tipo III e Tipo IV. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p < 0,05). O grupo L1.5 apresentou os maiores valores de concentração de tensão (59,6 MPa) e de deformação (1486,0 µS). A presença do CV promoveu maior concentração de tensão no fundo da lesão para todos os grupos. Maior resistência a fratura foi encontrada para CO do que em CV (p<0.05). Maiores frequências de falha tipo IV foram encontradas para CV (42,9%).

A extensão da LCNC e o tipo de carregamento influenciaram na distribuição de tensão, deformação e resistência a fratura. A restauração devolveu aos dentes com LCNC comportamento biomecânico similar ao do dente hígido.

Apoio: CNPq/FAPEMIG/CAPEs

AO0191 Atividade anti-biofilme da solução de nanopartículas de quitosana e efeito nas propriedades de superfície da resina acrílica

Carvalho FG*, Gondim BLC, Carlo HL, Castellano LRC, Castro RD, Santos RL, Valença AMG
Odontologia - Gv - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
fabigalbi@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou o efeito antifúngico da solução de nanopartículas de quitosana (ChNP) na dureza (VHN) e rugosidade (Ra) de superfície da resina acrílica colonizada por biofilme de *Candida* spp. A solução ChNP (3,8 mg/mL) foi sintetizada e caracterizada por microscopia de transmissão e espectroscopia. A concentração inibitória mínima (CIM) da ChNP contra *C. albicans* ATCC 60193, *C. tropicalis* CBS 94 e *C. krusei* CBS 73 e a alteração da micromorfologia fúngica foram analisadas. Amostras de resina acrílica (n=48) foram confeccionadas e distribuídas em grupos (n=6): controle; ChNP CIM; ChNP CIMx4 e hipoclorito 1%. O biofilme multi-espécie de *C. albicans*, *C. tropicalis* e *C. krusei* foi desenvolvido em caldo saboraud na superfície das amostras por 24 h e as soluções foram aplicadas diariamente por 8h, durante 5 dias. Aferições de Ra e VHN na resina acrílica e a contagem de células (UFC) foram realizadas antes e após. O ensaio foi conduzido em triplicata. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (α=0.05). A CIM da ChNP foi 30,1 µg/mL. ChNP foram esféricas e houve maior número de blastoconídios. A aplicação das soluções reduziu a UFC de *Candida* spp. na superfície das amostras, porém hipoclorito 1% apresentou a maior redução, seguido da ChNP CIMx4. Após 5 dias, apenas hipoclorito 1% apresentou aumento significativo de Ra. Todos os grupos apresentaram diminuição significante de VHN, porém a maior redução foi para hipoclorito 1%.

A solução ChNP apresentou atividade anti-biofilme contra Candida spp. sobre resina acrílica, causando mínimas alterações de superfície.

AO0192 O condicionamento do esmalte previamente à aplicação de adesivos autocondicionantes em LCNC: uma revisão sistemática e meta-análise

Szesz AL*, Parreiras SO, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
annaszsz@gmail.com

O objetivo desse estudo é identificar por meio de uma revisão sistemática e meta-análise se o condicionamento seletivo do esmalte (CSE) antes da aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes (AU), melhora as taxas de retenção e descoloração marginal de restaurações cervicais não-cariosas (LCNC) de pacientes adultos. MEDLINE, Scopus, Web of Science, LILACS, BBO Biblioteca, Biblioteca Cochrane foram pesquisados, sem restrições, bem como os resumos da conferência anual da IADR e o registro de ensaios. Dissertações e teses foram pesquisados utilizando os bancos de dados da ProQuest e Periódicos Capes de Teses. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que compararam a eficácia clínica do CSE usando adesivos AU para restaurações de resina composta em LCNC na dentição permanente. Para avaliação da qualidade dos estudos foi utilizado a ferramenta risco de viés da Cochrane Collaboration. Após a remoção das duplicatas, foram identificados 2689 artigos. Após triagem foram mantidos 10 estudos na síntese qualitativa. Sete foram considerados de "baixo" risco de viés. Os estudos variaram de 1-5 anos. Com exceção de um ano de acompanhamento, havia uma descoloração marginal significativamente menor e adaptação marginal durante todo o tempo de acompanhamento. Além disso, foi observada uma perda significativamente menor de retenção para as restaurações com 3 anos de acompanhamento para o CSE.

O CSE antes da aplicação de sistemas adesivos AU em LCNC pode melhorar o desempenho clínico de restaurações cervicais em resina composta.

AO0193 Elaboração de um tratamento térmico regenerativo para a zircônia desgastada com pedra diamantada

Candido LM*, Miotto LN, Antonio SG, Ferreira EB, Fais LMG, Cuiñ A, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
candidomlucas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi elaborar um tratamento térmico regenerativo mediante as alterações do conteúdo cristalino na superfície da zircônia (Y-TZP) após desgaste com pedra diamantada com e sem irrigação. Amostras de Y-TZP foram distribuídas em 4 grupos (n=10): pré-sinterizado (PS), sinterizado (C) (8mm x 8mm x 1,2mm), desgastado sem irrigação (DS) e desgastado com irrigação (DI) (8mm x 8mm x 1,5mm). As amostras de DS e DI foram desgastadas (0,3mm) em dispositivo padronizador utilizando pedra diamantada (MasterCeram®) em baixa rotação. As superfícies foram avaliadas em difratômetro de raios X (DRX) convencional e em DRX *in situ* em temperatura. O tratamento térmico foi realizado em forno convencional para cerâmica (AluminiPress). Os dados de DRX foram refinados pelo método de Rietveld e as quantidades de fases obtidas em DRX convencional avaliadas por ANOVA *one way* ($\alpha=0,05$) e Tukey ($\alpha=0,05$). As médias e desvios padrão das porcentagens de fase monoclinica (*m*) foram: PS - $8,5 \pm 0,2$; C - $0,0 \pm 0,0$; DS - $3,6 \pm 0,3$ e DI - $5,6 \pm 0,3$, sendo a quantidade de fase monoclinica estatisticamente diferente entre todos os grupos ($p<0,01$) e menor transformação de fase em DS ($p<0,01$). O DRX *in situ* revelou reversão total de fase a partir de 700°C, entretanto, após tratamento térmico em forno convencional, tal reversão se iniciou em 800°C.

Concluiu-se que protocolos de aquecimento de 800°C, 900°C por 60 minutos ou 1000°C por 30 minutos são eficientes para a reversão total de fase *m-t*.

Apoio: CAPES

AO0194 Remoção seletiva da lesão de cárie com laser Er:YAG e reumidificação da dentina com gel de quitosana: análise química e morfológica

Curylofo Zatti FA*, Souza Gabriel AE, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
fabianacurylofo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a influência da reumidificação da dentina com gel de quitosana após remoção seletiva da lesão de cárie com laser Er:YAG. Lesões de cárie foram induzidas pelo método de ciclagem de pH (14 dias) em 78 incisivos bovinos. Sessenta espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com o método de remoção da cárie: broca esférica em baixa-rotação ou laser Er:YAG (63,7 J/cm²). Os espécimes receberam aplicação do ácido fosfórico a 35%, e foram subdivididos em 3 subgrupos (n=10) de acordo com a reumidificação da dentina: sem reumidificação (controle), quitosana a 2,5% ou ácido acético a 1%. A porcentagem atômica de carbono, oxigênio, magnésio, cálcio e fósforo foram analisadas por Espectroscopia de raios X por dispersão em energia (EDS). Os dezoito espécimes restantes foram tratados como os espécimes de EDS e preparados para microscopia eletrônica de varredura (MEV) (n=3). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Houve aumento de carbono após o uso de laser Er:YAG. Magnésio, cálcio e fósforo aumentaram após remoção com broca. A reumidificação não influenciou a composição química da dentina ($p>0,05$). A análise em MEV revelou alterações morfológicas na dentina como partículas de quitosana associadas à camada de smear e túbulos parcialmente ocluídos.

A reumidificação seletiva da lesão de cárie, independentemente do método de remoção utilizado, promoveu alterações significativas na composição química da dentina. As alterações morfológicas encontradas podem ter implicações clínicas na estrutura de dentina desmineralizada.

Apoio: FAPESP - 2014/23654-9

AO0195 Aplicação de materiais resinosos sobre esmalte erodido para prevenção do desgaste dentário erosivo prolongado - estudo *in situ*

Oliveira GC*, Dionísio EJ, Jordão MC, Ionta FQ, Santos NM, Wang L, Honório HM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
oliveira_gabi@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar em longo prazo o impacto da aplicação de materiais resinosos sobre o esmalte erodido na proteção contra o desgaste dentário erosivo *in situ*. Foram avaliados 4 tipos de tratamento (infiltrante, selante, adesivo e controle/sem tratamento) em 2 condições de desgaste (erosão/ERO e erosão+abrasão/ERO+ABR) em uma fase de estudo. Os blocos foram preparados com esmalte bovino previamente erodido (HCl 0,01 M, pH 2,3 por 30 s). A aplicação dos materiais seguiu as orientações do fabricante. Sete voluntários utilizaram dispositivo intrabucal palatino, com duas fileiras, cada qual contendo 2 espécimes por tratamento. Uma fileira correspondeu a ERO e outra a ERO+ABR. Diariamente por 20 dias, realizou-se 4 desafios erosivos (HCl 0,01 M, por 2 min), 2 deles seguidos pela abrasão (escovação por 15 s/espécime), sendo que a solução de dentifício fluoretado foi aplicada em todos espécimes. A alteração do esmalte foi avaliada por perfilometria (inicial, pós tratamento e pós ciclagem de 20 dias) e analisada por ANOVA e Teste Tukey. Os tratamentos não provocaram desgaste do esmalte dentário, havendo diferença significativa em relação ao controle ($p<0,05$). Após o desgaste dentário erosivo *in situ* não foi encontrada diferença entre ERO e ERO+ABR. Todos os materiais promoveram proteção do esmalte contra a erosão ($p>0,05$), sendo significativamente diferentes do controle ($p<0,05$).

Conclui-se que a aplicação de materiais resinosos sobre o esmalte erodido resulta em proteção contra o subsequente desgaste dentário erosivo prolongado *in situ*.

Apoio: FAPESP - 2014/02384-3

AO0196 Cimento Endodôntico com tt-Farnesol: ação Sobre *Enterococcus Faecalis*

Barion AR*, Paim RC, Zárate P, Marion JJC, De Carli AD, Bomfim RA
Faodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
name_barion@hotmail.com

O estudo visou verificar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana do Sealapex® e de sua associação ao tt-farnesol sobre *Enterococcus faecalis*. Para isso foi dividido em Grupo 1 (controle): Sealapex®; Grupo 2: Sealapex® + tt-farnesol 350µg/g; Grupo 3: Sealapex® + tt-farnesol 1750µg/g. Cada grupo teve 6 corpos de prova (CDP), pastilhas cilíndricas de 2x5mm. Cada 2 CDP foram colocados em um Ependorf contendo Fluido Corporal Simulado e *Enterococcus faecalis*. A cada 24 horas, em período de 6 dias, alíquotas foram colhidas e plaqueadas para contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Os resultados foram submetidos ao teste de two-way ANOVA, complementado pelo teste de Bonferroni. Houve diferenças significantes entre os diferentes grupos testados ($p=0,0031$), bem como entre os diferentes tempos experimentais ($p<0,0001$). Após 24 horas do início do experimento, a concentração bacteriana aumentou em todos os grupos testados ($p<0,001$). A partir da 48ª hora, houve queda acentuada das UFCs nos grupos associados com tt-farnesol. Situação similar foi observada no grupo do cimento puro após 72 horas, tendendo a perder sua efetividade após 120 horas.

Concluiu-se que a associação de tt-farnesol ao Sealapex® foi efetiva contra *Enterococcus faecalis* em ambas as concentrações, apresentando ação antibacteriana superior à utilização deste cimento endodôntico de forma isolada.

AO0197 Citotoxicidade de cimentos resinosos autoadesivos em função da técnica de ativação

Dalpino PHP*, Caetano AF, Moura GEDD, Nascimento FD, Tersariol ILS
Odontologia - UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO.
paulodalpino@yahoo.com

Por serem aplicados diretamente à dentina, cimentos resinosos autoadesivos podem ser citotóxicos. Propôs-se avaliar a citotoxicidade desta categoria de cimentos em função da técnica de ativação. Os cimentos Embrace WetBond, MaxCem Elite, Bifix SE, G-Cem e RelyX U200 foram manipulados e aplicados a moldes (8 mm diâmetro x 2 mm) e ativados através de três técnicas: I-fotoativação imediata, II-fotoativação tardia (após 10 minutos) e III-ativação química (não fotoativado). A manipulação e tempo de fotoativação seguiram instruções dos fabricantes. Armazenaram-se então os espécimes por 24 h. Células odontoblasticas (linhagem MDPC-23) foram cultivadas e então discos dos cimentos colocados em contato com o meio banhando as células. As células foram então incubadas em meio contendo indicador fluorescente de oxidação-redução em resposta à atividade metabólica celular. A fluorescência foi então monitorada e a viabilidade celular expressa em % em função da viabilidade de células controle (não expostas aos cimentos). Os dados (n=3) foram analisados (ANOVA 2 critérios/Tukey, 5 %). A interação dos fatores 'cimentos' e 'forma de ativação' foi significativa ($p<0,05$). A forma de ativação influenciou na citotoxicidade de todos os cimentos testados. RelyX U200 fotoativado imediatamente ou após 10 minutos possibilitou a maior % de viabilidade celular ($p<0,05$). G-Cem foi o mais citotóxico, independente da forma de ativação ($p < 0,05$), seguido de MaxCem Elite. Embrace WetBond e Bifix mostraram resultados intermediários.

Conclui-se que diferentes composições dos cimentos e técnicas de ativação avaliados influenciam na citotoxicidade.

AO0198 Avaliação de infiltrantes experimentais com adição de clorexidina após desgaste de superfície por três corpos

Inagaki LT*, Dainezi VB, Alonso RCB, Puppini Rontani RM, Pascon FM, Garcia Godoy F
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
luciana.inagaki@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de misturas monoméricas (TEGDMA, UDMA e BisEMA) em infiltrantes experimentais com adição de diacetato de clorexidina (CHX) após desgaste por três corpos. Quatro grupos foram avaliados: (G1)TEGDMA/0,2%CHX; (G2)TEGDMA/UDMA/0,2%CHX; (G3)TEGDMA/BisEMA/0,2%CHX; (G4) Icon® (controle comercial). Espécimes (5 mm x 3 mm x 2 mm) foram preparados (n=8) utilizando molde de polivinil siloxano e fotoativados por 60s. Os espécimes foram embutidos em resina acrílica e polidos. Em seguida, a rugosidade inicial (2D-Ra e 3D-Sa) foi determinada com perfilometria sem contato. Uma fita adesiva com abertura de 3 mm x 6 mm delimitou a área de desgaste. O desgaste por três corpos foi feito com protótipo V8 (10.000 ciclos e 350gF), escovas macias e mistura de dentífrico de média abrasão e água deionizada (1:1). Após a escovação, a rugosidade final (Ra e Sa) e perda de estrutura (μm) foram verificadas. Para os dados em Ra e Sa foi aplicado ANOVA para medidas repetidas e teste de Tukey; e para perda de estrutura foi aplicado ANOVA um fator e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Após desgaste, G2 apresentou menores valores para Ra (0,0062 \pm 0,00112), Sa (0,1934 \pm 0,0204) e perda de estrutura (0,45 \pm 0,16), diferindo de Icon® ($p<0,01$). G3 apresentou maiores valores em Ra (0,0241 \pm 0,0039) e Sa (3,4700 \pm 0,7285) e perda de estrutura (7,89 \pm 0,98).

O material TEGDMA/UDMA mostrou maior resistência ao desgaste para Ra, Sa e perda de estrutura. Assim, a composição monomérica das misturas resinosas experimentais pode influenciar a resistência dos materiais ao desgaste por três corpos.

Apoio: CAPES - 99999.014802/2013-09

AO0199 Análise da hipersensibilidade dentinária e dos parâmetros salivares em pacientes portadores da doença do refluxo gastroesofágico

Montes TC*, Galvão AM, Zeola LF, Moura GF, Palma Dibb RG, Soares PV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
tatianacarvalho@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) na prevalência de hipersensibilidade dentinária (HD) e alterações nos parâmetros salivares, por meio de estudo observacional. Foram selecionados 62 pacientes com o diagnóstico da DRGE (n = 31) e pacientes sem a DRGE (n = 31). A história médica foi registrada e a presença ou ausência da HD foi avaliada. Coletas salivares foram realizadas pelo método não-estimulado (NE) e estimulado (E). A capacidade tampão da saliva foi avaliada com o teste Dentobuff. Os fluxos salivares NE e E foram mensurados pela leitura direta do volume total da saliva expectorada e o pH foi medido com pHmetro digital portátil. Os pacientes com a DRGE apresentaram maior frequência de hipersensibilidade dentinária (70,97%), do que o grupo sem a doença ($p<0,001$) e média de idade de 30,03 anos. Não foram encontradas diferenças estatísticas antes e após o estímulo salivar nos dois grupos (com DRGE, $p=0,30$; sem DRGE, $p=0,42$). Na presença da DRGE, a saliva E apresentou maiores valores de pH (7,36), em relação a NE (7,16) ($p=0,03$). Na ausência da DRGE o pH foi maior após o estímulo (7,44), no entanto sem apresentar diferença antes do estímulo (7,30) ($p=0,19$). Os resultados da capacidade tampão das amostras de saliva E mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos (7,0) ($p=0,98$).

A presença da DRGE influenciou na prevalência da hipersensibilidade dentinária, mas no entanto não foi fator determinante na alteração dos parâmetros salivares estimulado e não estimulado.

AO0200 Efeito de um novo gel de uso tópico para redução da sensibilidade pós-operatória decorrente do clareamento dental

Parreiras SO*, Szesz AL, Coppla FFM, Martini EC, Farago PV, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
sibellioivieri@hotmail.com

Objetivos: Este estudo randomizado, boca dividida, triplo-cego avaliou a eficácia de um gel dessensibilizante a base de nitrato de potássio 5% e glutaraldeído 5% aplicado antes do clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio (PH) 35%. Material e Método: Foram selecionados 42 pacientes, os quais receberam os dois tratamentos: o gel dessensibilizante (teste) e seu respectivo placebo (controle). Antes do clareamento dental com o PH (3 aplicações de 15 min cada), os géis foram aplicados e mantidos em contato com o esmalte dental durante 10 min. Em cada sessão, o PH foi aplicado por três vezes de 15 min. A intensidade da dor foi avaliada através da escala numérica (NRS) e escala visual analógica (VAS). A mudança de cor foi avaliada através do espectrofotômetro digital (VITA) e com as escalas de cor VITA Classical e VITA Bleachedguide 3D-MASTER (VITAPAN, VITA). O risco de sensibilidade dental foi avaliado pelo teste de McNemar e os dados de mudança de cor pelo teste t de Student pareado ($\alpha = 5\%$). Resultados: A mudança de cor em ambos os lados da arcada foi estatisticamente semelhante ($p > 0,05$). O risco de sensibilidade dental do grupo teste [31,7% (95% CI 19,6 - 46,9)] e do grupo controle [70,7 (95% CI 55,5 - 82,3%)] foi estatisticamente significante ($p < 0,0001$) assim como a intensidade de dor nas primeiras 24 horas ($p < 0,001$).

Conclusão: Concluiu-se que a aplicação prévia do dessensibilizante a base de nitrato de potássio a 5% e glutaraldeído a 5% antes do clareamento dental, reduziu o risco e a intensidade da sensibilidade dental, sem alterar a efetividade do clareamento.

AO0201 Silanização com tio-uretano aumenta a profundidade de polimerização e diminui a tensão de contração de compósitos

Faria e Silva AL*, Santos A, Pfeifer CSC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
andrelsilva@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da silanização de cargas inorgânicas com tio-uretano, quando comparado com silano metacrilato (MTS), sobre a cinética e profundidade de polimerização; transmissão de luz, tensão de contração e propriedades mecânicas de compósitos experimentais. Oligômeros tio-uretano foram sintetizados e usados para silanizar cargas de fluoreto de itérbio (YBF402 e YBF100) ou vidro de bário (YBG700). Silanização com MTS foi usado como controle. As cargas silanizadas foram adicionadas (40%) à matriz resinsosa (BisGMA/UDMA/TEGDMA - 5:3:2) para produzir 6 compósitos experimentais. A cinética de polimerização dos compósitos foi mensurada em espectroscopia no infravermelho (near-IR). Amostras com 5 mm de espessura foram usadas para mensurar a passagem de luz a profundidade de polimerização, enquanto que amostras em forma de barra (12x2x1 mm) foram testadas sob flexão de 3 pontos. A tensão de contração foi avaliada através do dispositivo Bioman. Silanização com tio-uretano resultou em maior taxa de polimerização, sem afetar o grau de conversão. O efeito do silano na transmissão de luz foi dependente da carga, mas compósitos com cargas silanizadas com tio-uretano apresentaram maior profundidade de polimerização. Independente da carga, tio-uretano silano reduziu a tensão de contração. O tipo de silano não afetou o módulo de elasticidade, enquanto que seu efeito na resistência flexural foi dependente da carga.

O uso de tio-uretano na silanização de partículas de carga aumentou a profundidade de polimerização e reduziu a tensão de contração.

Apoio: CAPES - 99999.006169/2014-07

AO0202 Validação de fotografias digitais para a avaliação de restaurações em dentes posteriores

Guerreiro GP*, Collares KF, Corrêa MB, Cumerlato CBF, Cenci MS, Basso GR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
gabriel.guerreiro1@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo validar fotografias digitais intra-orais e extra-orais para avaliação de restaurações diretas em dentes posteriores comparadas ao exame clínico (padrão-ouro). Restaurações de resina composta de indivíduos adultos atendidos na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas foram avaliadas clinicamente de acordo com os critérios da FDI (Federação Dentária Internacional). Para cada restauração foram realizadas fotografias com câmera intraoral e extraoral. Foram calculadas as prevalências de falha das restaurações de cada método e a seguir estimados os respectivos valores de sensibilidade e especificidade (Intervalo de confiança de 95%). A estatística Kappa de Cohen também foi usada. Um total de 128 restaurações foram avaliadas totalizando 45 indivíduos incluídos. A prevalência de falha nas restaurações foi de 12,5% (IC 95% 7,3-19,5), 20,3% (IC 95% 13,7-28,3) e 14,1% (IC 95% 8,1-21,3) respectivamente para o exame clínico oral, avaliação fotográfica intraoral e extraoral. A concordância entre o exame clínico e a avaliação das imagens intraorais foi boa (valor de Kappa = 0,61); valor não observado na avaliação das imagens extraorais. A decisão clínica através de imagens intraorais obteve altos valores de sensibilidade (87,5%) e especificidade (89,3%), enquanto as imagens extraorais apresentaram maior especificidade (92,9%) que sensibilidade (62,5%).

O método de avaliação fotográfica intraoral de restaurações em dentes posteriores foi válido e confiável quando comparado ao exame clínico oral.

AO0203 Estudo da Liberação de Clorexidina Incorporada em Nanopartículas de Montmorilonita em Compósitos a Base de BisGMA/TEGDMA

Campos LMP*, Boaro LCC, Santos TMR, Varca GHC, Santos LKG, Lugão AB, Parra DF
Centro de Química e Meio Ambiente - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IPEN/USP).
luizamello@usp.br

O objetivo desse estudo foi desenvolver nanocompósitos experimentais adicionados com nanopartículas de Montmorilonita (MMT) incorporadas com diacetato de clorexidina (CHX) como carga, em uma matriz polimérica a base de BisGMA/TEGDMA (1:1). Foram confeccionados compósitos experimentais (n=5) adicionados com carga nas concentrações de 0,01, 0,5, 2 e 10% em massa (p/p). A liberação da CHX foi avaliada *in vitro* em uma solução neutra (pH 7, 50mm) a 37 °C, por 366 horas. A quantificação de CHX foi avaliada por espectrofotometria de UV ($\lambda=255$ nm). A formação de nanocompósitos foi avaliada por meio das metodologias Microscopia Eletrônica de Transmissão (MET) e Difração de Raio-X (DRX). Foi observada uma liberação de fármaco constante em todos os grupos analisados, de 0 a 366 horas. Ao atingir 366 horas, o grupo adicionado com 0,01% de carga apresentou 0,126 g.L⁻¹ de liberação de CHX, o grupo com 0,5% apresentou 0,139 g.L⁻¹, o grupo com 2% apresentou 0,150 g.L⁻¹ e o grupo com 10% apresentou 0,151 g.L⁻¹. Observou-se por meio do DRX e MET que houve intercalação entre a MMT (adicionada com CHX) e a matriz polimérica, em todos os grupos avaliados. Concluiu-se que houve a formação de nanocompósitos e que os mesmos promoveram constante liberação de CHX entre 0 a 366 horas. Esses resultados evidenciaram um forte potencial no desenvolvimento de nanocompósitos contendo fármaco antimicrobiano para aplicação odontológica.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/07229-3

AO2024 Efeito de movimentos ortodônticos no padrão tensão-deformação de pré-molares com lesões cervicais não-cariosas

Machado AC*, Spini PHR, Lelis ER, Gonzaga RCQ, Santos Filho PCF, Novais VR, Almeida GA, Soares PV
 Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 alexandrecoelhomachado@gmail.com

O objetivo foi avaliar o comportamento biomecânico de pré-molares com lesões cervicais não cariosas (LCNCs) submetidos a diferentes movimentos ortodônticos, pelo método de elementos finitos (MEF) e teste de extensometria (TE). Modelos tridimensionais de pré-molar hígido (HI), com LCNC não restaurada (NR) e LCNC restaurada com resina composta (RE) foram gerados. Após definição das propriedades mecânicas e malhagem, cinco carregamentos foram aplicados: giroversão (GI), extrusão (EX), intrusão (IN), vestibularização (VE) e palatinização (PA). Dez pré-molares hígidos foram incluídos em modelo de resina com dentes adjacentes e extensômetro fixado na face vestibular. Os movimentos GI, EX, IN, VE e PA foram executados e a deformação mensurada. O mesmo protocolo foi realizado em dois momentos posteriores: após simulação de LCNC e confecção da restauração. Os dados da deformação foram avaliados por análise de variância de dois fatores com medidas repetidas. Pelo critério de tensão máxima principal, NR apresentou maior concentração de tensão, principalmente em EX e GI. Os modelos RE resultaram em distribuição de tensão mais homogênea e próxima ao HI. Para TE, não houve diferença estatística entre HI e RE. NR apresentou os maiores valores de deformação, sendo que EX (36,70 µS) e PA (42, 74 µS) deformaram mais do que quando as amostras foram submetidas aos outros movimentos.

A presença de LCNC promove maior acúmulo de tensão e deformação quando executado movimento ortodôntico. A restauração da LCNC proporciona comportamento biomecânico mais próximo ao do hígido.

Apoio: CAPES, FAPEMIG e CNPq

AO2025 Estudo clínico randomizado da estabilidade de cor e rugosidade de superfície do esmalte dental escovado com dentífricos clareadores

Roselino LMR*, Tirapelli C, Pires de Souza FCP
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 lourencoselino@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar clinicamente a influência de dentífricos clareadores na estabilidade de cor e rugosidade de superfície do esmalte dental. Trinta participantes foram selecionados e, após profilaxia dos dentes, receberam escova de dentes e dentífrico convencional Sorriso Dentes Brancos (SDB) e foram orientados a utilizar esses produtos durante 7 dias (período pré-experimental), após o qual foram realizadas as leituras iniciais de cor e de rugosidade de superfície do esmalte dental de um dos seus incisivos centrais superiores. Para as leituras de rugosidade foi obtida réplica do incisivo central superior a partir de moldagem e obtenção de modelos com resina de poliuretano. Em seguida, os participantes foram separados aleatoriamente em 3 grupos (n=10), conforme o dentífrico utilizado (SDB, Colgate Luminous White - CLW - e Close up White Now - CWN), fornecidos pelos pesquisadores. Os participantes retornaram após 7, 30 e 90 dias, quando novas leituras de cor e rugosidade de superfície foram realizadas. Os valores das alterações (antes e após os períodos de testes) foram analisados estatisticamente (2-way-ANOVA, medidas repetidas, Tukey, p<0,05) e os resultados demonstraram que não houve alteração de cor e de rugosidade significativa (p>0,05) do esmalte dental independentemente do tipo de dentífrico e do tempo de escovação.

Dentífricos clareadores não foram eficientes para produzir alteração de cor e rugosidade de superfície no esmalte dental, independente do tempo de escovação realizado.

Apoio: FAPs - FAPESP - n2012/13342-4

AO2026 Influência de métodos de mistura nas propriedades físicas e químicas do MTA e de um cimento a base de silicato de cálcio

Peña MER*, Duque JA, Vivan RR, Bubola JP, Duarte MAH, Camilleri J, Marciano MA
 Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
 melissa.est.rivera@gmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar três métodos diferentes de mistura nas propriedades físicas e químicas do MTA Angelus e do cimento Portland com 20% de óxido de zircônio (PC-20-Zr). Os métodos foram: manual (m), trituração (tr) e agitação ultrassônica (us). A caracterização dos materiais foi examinada através de micrografias eletrônicas de varredura e de espectroscopia de raios X. Foi observado o escoamento e o tempo de presa (inicial e final). O teste de solubilidade foi realizado usando medidas volumétricas por micro-TC e a liberação de íons cálcio, foi analisada por meio de espectrofotômetro de absorção atômica. A análise estatística foi realizada com os testes de Kruskal-Wallis e Dunn e um nível de significância de 5%. Os resultados, mostraram que o emprego da agitação ultrassônica promoveu uma presença de partículas menores e um aspecto mais denso em relação aos outros grupos. Diversamente, o escoamento e a solubilidade não foram influenciados pelo método de mistura. A liberação de íons cálcio foi influenciada pelo método de mistura nos períodos de 3 e 168 horas.

Concluiu-se que os métodos de agitação ultrassônica e de trituração facilitaram a inserção do cimento. Os mesmos apresentaram maior liberação de íons cálcio e hidroxila em comparação ao método de mistura manual. Além disso, o método ultrassônico gerou menores partículas do que os outros grupos. As propriedades de escoamento, tempo de presa e solubilidade não foram afetadas pelo método de mistura.

Apoio: FAPESP - 2015/01934-2

AO2027 Substituição de restaurações de amálgama por resina composta em dentes posteriores: um estudo numa coorte de nascimentos

Chisini LA*, Collares KF, Demarco FF, Corrêa MB
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 luizalexandrechisini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência e os fatores associados com a substituição de restaurações de amálgama por resina composta em indivíduos da coorte de nascimentos de Pelotas, de 1982. Uma amostra representativa (n=539) da coorte foi visitada em 1997, 2006 e em 2013, onde foram realizados exames bucais seguidos de entrevista. Variáveis demográficas e socioeconômicas, assim como uso de serviços, CPO-D e percepção dental foram acessadas à nível individual, enquanto variáveis relacionadas às restaurações de amálgama (número de superfícies, estimativa do tempo em boca e grupo dental) também foram analisadas. Das 718 restaurações de amálgama presentes aos 24 anos, 136 (18,9%) encontraram-se substituídas por resina composta aos 31 anos. Um modelo de regressão de Poisson multinível demonstrou que pessoas que aos 31 anos de idade apresentavam de 9 a 11 anos de estudo [risco relativo (RR) 3,83 (1,30-11,27)] ou mais de 12 (RR 4,11 (1,41-11,99)) foram associados à substituição de restaurações de amálgama por resina. Por outro lado, ter a cor da pele negra foi um fator protetor (RR 0,17 (0,04 - 0,72)) mesmo quando ajustado por fatores socioeconômicos. Além disso, restaurações com 2 ou mais superfícies apresentaram um RR de 2,83 (1,91-4,20) quando comparadas com restaurações de uma superfície.

Estes resultados demonstram que tanto fatores sociodemográficos como relacionados às restaurações desempenham um papel fundamental na escolha por substituição de restaurações de amálgama por resina composta.

AO2028 O uso da clorexidina em conjunto com etanol pode impedir a redução nos valores de resistência de união de adesivos à dentina após 6 meses?

Araújo JF*, Bauer JRO, Firoozmand LM, Santos Júnior MHS, Nery LMS, Lima DM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
 joycefa1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar *in vitro* o efeito da associação da aplicação de clorexidina (CHX) e saturação da dentina por etanol (TAUE) na resistência de união (RU) à dentina após 6 meses de dois adesivos convencionais: ScotchBond Multipurpose Plus (SBMP) e Single Bond 2 (SB). Sessenta e quatro molares humanos hígidos foram distribuídos em oito grupos (n=8), de acordo com o tipo de adesivo (SBMP e SB) e técnica adesiva utilizada (Controle; CHX; TAUE e CHX+TAUE). Após a aplicação da técnica adesiva, os dentes foram restaurados com resina composta e fotopolimerizados por 40 segundos. Os corpos-de-prova foram seccionados em palitos (0,9 mm²) para serem submetidos ao teste de microtração após 24h e 6 meses de armazenamento. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA-3 fatores e Tukey ($\alpha=0.05$). A interação dos três fatores não foi significante. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas nos fatores principais (adesivo, técnica e tempo) e na interação adesivo vs. técnica (p<0,05). TAUE e CHX+TAUE aumentaram a RU para o SB, em comparação ao SBMP. A TAUE reduziu a RU para o SBMP. Em relação ao tempo, CHX, TAUE e CHX+TAUE conseguiram preservar a RU após 6 meses no SB (p>0.05), enquanto que houve uma diminuição na RU do SBMP ao utilizar TAUE e CHX+TAUE.

Assim, concluiu-se que CHX e TAUE, quando aplicadas separadamente ou associadas, foram capazes de preservar a RU resina-dentina após 6 meses somente para o SB.

Apoio: FAPEMA UNIVERSAL - 00759/14

AO2029 Satisfação e desempenho mastigatório em usuários de overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes

Paleari AG*, Policastro VB, Rodriguez LS, Mendoza Marin DC, Oliveira Junior NM, Pero AC, Compagnoni MA
 Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
 andre_paleari@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a satisfação e o desempenho mastigatório de usuários de overdentures mandibulares retidas por um ou dois implantes em um período de acompanhamento de 12 meses. Vinte e um indivíduos receberam novas próteses totais, foram randomizados em dois grupos e submetidos à instalação de um (Grupo I - GI) ou dois (Grupo II- GII) implantes na região anterior da mandíbula. Após 4 meses foram instalados pilares o-rings sobre os implantes e foi realizada a captura das cápsulas e anéis de retenção. A satisfação e o desempenho mastigatório foram avaliados antes da realização da cirurgia (com novas próteses totais - baseline), 3, 6 e 12 meses após a ativação dos implantes. Os dados da satisfação foram avaliados pelo teste de Friedman e Wilcoxon. O desempenho mastigatório foi avaliado pelo teste de Anova de um Fator e pelo teste t de Student para amostras independentes ($\alpha=0,05$). Ambos os grupos apresentaram melhora na satisfação geral em todos os períodos avaliados, exceto GI em 12 meses, cujos valores foram similares ao baseline. Houve também um significativo aumento (p<0.05) no desempenho mastigatório em todos os grupos para todos os períodos avaliados em comparação ao tratamento com próteses totais convencionais. GII apresentou maior desempenho mastigatório (p <0.05) do que o GI.

Overdentures mandibulares retidas por dois implantes promovem melhor satisfação e desempenho mastigatório do que overdentures retidas por 1 implante. Ambos os tratamentos proporcionam melhor desempenho mastigatório do que o tratamento com próteses totais convencionais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/08856-9

AO0210 Desenvolvimento de superfície de titânio biofuncional por plasmas eletrolítico e de descarga incandescente para aplicações biomédicas

Beline T*, Marques ISV, Ogawa ES, Matos AO, Ricomini Filho AP, Rangel EC, Cruz NC, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
thamara.beline@gmail.com

Este estudo avaliou as propriedades eletroquímicas, físicas, químicas e biológicas do titânio comercialmente puro (Ticp) submetido aos tratamentos com oxidação por plasma eletrolítico (PEO) e plasma por descarga incandescente (PDI). Discos de Ticp foram divididos em 4 grupos (n=5): polido e jateado (controles); PEO e PDI. Testes eletroquímicos foram conduzidos em saliva artificial (pHs 3; 6,5 e 9) e solução de fluido corpóreo. As superfícies foram caracterizadas via microscopia eletrônica de varredura, espectroscopia de energia dispersiva, espectroscopia de fotoelétrons de raios-X, microscopia de força atômica, difratografia de raios-X, perfilometria, microdureza e energia livre de superfície (ELS). A adsorção de proteínas do soro sanguíneo (albumina, fibronectina e fibrinogênio) foi testada. Altos valores de resistência à corrosão e baixos valores de capacitância foram notados para os grupos PEO e PDI (p<0,05). Saliva artificial ácida reduziu a resistência à corrosão do Ticp (p<0,05). PDI e PEO otimizaram as propriedades de superfície pela incorporação de elementos bioativos e aumento da ELS. PEO produziu uma camada de óxido porosa (5 µm de espessura) e PDI formou um filme fino (0,76 µm de espessura). A presença de rutilo e anatase e altos valores de microdureza podem ter sido responsáveis pela superior resistência à corrosão do grupo PEO. A presença de íons Ca e P aumentou a adsorção de proteínas (p<0,05).

Conclusão: Os tratamentos com plasma melhoraram as propriedades eletroquímicas e de superfície e aumentaram os níveis de adsorção de proteínas do Ticp.

AO0211 Eficácia do tratamento conservador e do tratamento com toxina botulínica sobre a dor crônica presente na dor miofascial

Canales GLT*, Lora VRMM, Sánchez Ayala A, Rizzatti Barbosa CM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
giank_28@hotmail.com

O presente trabalho avaliou o efeito do aparelho interoclusal plano (AIP) e da toxina botulínica tipo A sobre a dor crônica presente na dor miofascial. Foram selecionadas 30 voluntárias, as quais foram randomizadas em três grupos experimentais: controle positivo (AIP, n=10), controle negativo (aplicações de soro fisiológico, n=10) e tratado (aplicações de toxina botulínica A, n=10). As avaliações foram no período inicial, 7, 14, 21 e 28 dias após tratamento. As variáveis dependentes foram: algometria (músculos masseter superficial e temporal anterior) e escala visual analógica (VAS). Para a análise estatística foi utilizado análise de variância três e dois critérios para medidas repetidas. Apenas nos dois primeiros tempos de avaliação algométrica, não houve diferença entre a aplicação de toxina botulínica e soro, sendo que o grupo de AIP apresentou os maiores valores (p < 0,05). Após 7 dias, os três tratamentos apresentaram diferenças, com o AIP mostrando os maiores valores, seguido da aplicação da toxina e do controle negativo (p < 0,05). Os resultados de VAS mostraram essa mesma tendência, embora após 7 dias, não houve diferença significativa entre a aplicação de toxina e o AIP. De forma geral os valores de algometria e de VAS melhoraram ao longo do tempo dentro dos grupos.

A aplicação de toxina botulínica é um tratamento eficaz para o controle da dor crônica presente na dor miofascial comparável com o AIP.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/158637

AO0212 Limite de fadiga de próteses fixas de três elementos em zircônia monolítica

Amaral M*, Rocha RFV, Pereira GKR, Valandro LF, Melo RM, Bottino MA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
marinamaral_85@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o limite de fadiga de próteses fixas de 3 elementos (PPF), de zircônia monolítica e o efeito da abrasão com pontas diamantadas na região gengival do conector. 46 PPF foram usinadas em blocos pré sintetizados de zircônia policristalina parcialmente estabilizada por óxido de ítrio, com pilares em segundo pré-molar e segundo molar inferiores, simulando a ausência de um primeiro molar inferior. Após sinterização, metade das amostras recebeu abrasão por broca diamantada de granulação fina na região gengival do conector, e todas as PPF receberam aplicação de uma camada de glaze. As PPF foram cimentadas, com protocolo adesivo, em troques confeccionados em resina epóxica reforçada por fibras de vidro, e os troques foram incluídos em poliuretano. 3 amostras de cada grupo foram inicialmente submetidas ao teste de resistência à fratura (aplicação de carga crescente no centro do pântico, inclinação de 30°). Após, o método de escada (100K ciclos) foi executado para obtenção dos limites de fadiga, com carga inicial de 70% da força máxima para fratura e incrementos de 5% da carga inicial aplicada. Os dados foram analisados através do método de Collins. A abrasão realizada na região gengival de conectores não afetou os limites de fadiga de PPF confeccionadas em zircônia. O padrão de fratura foi semelhante para os grupos, sendo a origem localizada na região oclusal (aplicação da carga), ou região de tração (gengivo-vestibular) dos conectores.

O dano induzido por desgaste de uma broca de granulação fina na região gengival de conector não afeta o limite de fadiga de próteses fixas em zircônia monolítica.

Apoio: CNPq - 150931/2014-0

AO0213 Influência da aplicação de filme de policloreto de vinila sobre propriedades físicas e adesão de biofilmes de Candida a material reembasador

Sampaio AA*, Bergamo E, Souza SE, Cavalcanti YW, Silva WJ, Del Bel Cury AA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
aline.sampaio@hotmail.com

Materiais reembasadores resilientes melhoram a adaptação de próteses dentárias e proporcionam um maior conforto para o paciente. No entanto, a susceptibilidade à aderência microbiana e a perda de resiliência estão associadas à degradação desses materiais. Este estudo avaliou o efeito da substituição do glaze do reembasador por filme de policloreto de vinila (PVC) sobre material reembasador à base de resina de poli metil metacrilato. Discos do material reembasador foram aleatoriamente distribuídos em grupos com e sem filme de PVC e foram avaliadas a dureza Shore A (DSA), rugosidade de superfície (RS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) antes e após 28 dias de armazenamento em água destilada a 37°C. Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios e p<0,05. Sobre discos foi formado biofilme de C albicans (ATCC 90028) durante 24 horas e o número de microrganismos viáveis aderidos às superfícies dos discos foram avaliados pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados foram submetidos ao teste T não pareado. A rugosidade diminuiu pelo uso do filme de PVC e aumentou após envelhecimento em água destilada (p<0,05), o que foi comprovado pelas imagens de MEV. A análise de DSA demonstrou que o grupo com filme não alterou a dureza após envelhecimento (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos para a contagem de UFC (p>0,05).

Conclui-se que o filme de PVC não foi capaz de inibir o desenvolvimento do biofilme, mas influenciou positivamente a dureza e a rugosidade do reembasador.

Apoio: CNPq

AO0214 Atividade proteolítica e resistência da união cimento resinoso-dentina radicular produzida com agentes promotores de ligações cruzadas

Alonso JRL*, Basso FG, Scheffel DLS, De-souza-Costa CA, Hebling J
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
julianaralonso@gmail.com

A estabilidade da união resina-dentina pode ser melhorada pelo uso de agentes promotores de ligações cruzadas. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de três desses agentes na atividade proteolítica e na resistência da união cimento resinoso-dentina radicular. Raízes unirradiculares (n=48) foram distribuídas em 4 grupos (n=12): água deionizada (controle), carbodiimida (EDC) 0,5 mol/L, proantocianidina (PA) 5% ou glutaraldeído (GD) 5%. Decorridas 24h do tratamento com esses agentes e da cimentação de pinos de fibra de vidro com cimento resinoso, as raízes foram seccionadas para a obtenção de espécimes com 1 mm de espessura. Nove raízes por grupo foram utilizadas para o ensaio mecânico de extrusão e três para determinação da atividade proteolítica dentinária. Os dados de resistência de união (RU) foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey e a existência de associação entre o tipo de fratura e as variáveis independentes do estudo foi determinada pelo teste de qui-quadrado (α=0,05). Nenhum dos cross-linkers afetou a RU imediata. GD aumentou esses valores significativamente em comparação à PA, mas não ao controle. Houve redução significante da RU do terço cervical para o apical, exceto para o grupo PA. Ocorreu associação entre tipo de fratura e tratamento. Houve grande atividade gelatinolítica no grupo controle, a qual foi reduzida por todos os cross-linkers.

Em conclusão, além de não interferirem negativamente na RU imediata, os cross-linkers reduziram a atividade proteolítica na camada híbrida da união cimento resinoso-dentina radicular.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/10183-8

AO0215 Capacidade diagnóstica dos protocolos clínicos na avaliação das disfunções temporomandibulares articulares: uma meta-análise

Pupo YM*, Pantoja LLQ, Veiga FF, Stechman Neto J, Zwir LF, Farago PV, Canto GL, Porporatti AL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
yasminemendes@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a capacidade diagnóstica de protocolos clínicos na avaliação de adultos com disfunções temporomandibulares (DTMs) articulares, quando comparados com exames de imagem do tipo Ressonância Magnética (RM). Os protocolos clínicos de DTMs englobaram o RDCTMD, DC/TMD ou CDC/TMD. As seguintes bases de dados foram pesquisadas: Cochrane, LILACS, PubMed, Science Direct, Scopus e Web of Science. Em um processo de seleção em duas fases, 283 referências foram identificadas e 10 artigos incluídos na análise qualitativa, sendo 7 na meta-análise. Dois subgrupos foram analisados: deslocamento de disco com redução (DDCR) e sem redução (DDSR). Os valores de sensibilidade e especificidade total agrupada dos 7 estudos foram de 48% (44%-51%) e 55% (50%-59%), respectivamente. Estudos que avaliam apenas DDCR relataram sensibilidade e especificidade agrupada de 44% (39%-49%) e 51% (46%-57%). Estudos que avaliam DDSR apresentaram sensibilidade e especificidade agrupada de 22% (16%-30%) e 93% (85%-98%). As áreas sob a curva total (0.63), DDCR (0.56) e DDSR (0.64) foram consideradas pequenas.

Conclui-se que os protocolos clínicos podem ser utilizados em uma triagem inicial devido a alta especificidade. Para DDSR, os protocolos permitem a detecção de indivíduos saudáveis evitando falso-positivos e sobretratamentos. Em comparação com RM, os protocolos clínicos não apresentam capacidade suficiente para diagnosticar DTMs articulares. Novos estudos com um maior nível de evidências e amostras mais representativas são necessários.

AO0216 Determinação da expressão dos genes HWP1, ALS1, ALS3 de *C.albicans*

Chocano APC*, Toala OOM, Oliveira DG, Neppelenbroek KH, Lara VS, Pinto LR, Porto VC
 Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
 anapaula.chappuis@gmail.com

Este estudo se propôs identificar e quantificar a expressão de genes codificadores de adesinas (HWP1, ALS1, ALS3) em células planctônicas e biofilmes de *C.albicans* formado em superfícies de resina acrílica termopolimerizável (RAT) não tratada e tratada com NaOCl1% durante os estágios do seu desenvolvimento. Dezoito espécimes em RAT foram confeccionados e distribuídos de forma randomizada entre os grupos, para depois serem imersos nas soluções com NaOCl1% e na água destilada (controle). Seguidamente os espécimes foram inoculados com *C.albicans*, para posteriormente coletar as células planctônicas e o biofilme formado nos três tempos correspondentes às etapas do seu desenvolvimento: 6, 12 e 48 horas. Finalmente, foi extraído o RNA das células e quantificado a expressão gênica por meio do ensaio de RT-PCR em tempo real. Os três genes avaliados foram identificados e quantificados em todos os grupos estudados, porém a expressão dos genes ALS1 e ALS3 variou de acordo com o tratamento da superfície e com o tempo de desenvolvimento do biofilme. Houve diferença significativa ($p<0,001$) entre a expressão gênica das células planctônicas e biofilme tanto no grupo controle como em NaOCl1%.

As superfícies em RAT previamente desinfectadas com NaOCl 1% não inibem a expressão dos genes avaliados no biofilme e nas células planctônicas, porém apresentam-se uma alteração no padrão de expressão dos genes ALS1 e ALS3 em ambos grupos. Constatou-se que numa superfície tratada o biofilme é capaz de promover a adesão e filamento da C.albicans, os quais são fatores de virulência relacionados com a capacidade dos microrganismos invadir o tecido e promover doença.

AO0217 Desadaptação e carga à fratura de coroas monolíticas implantossuportadas em silicato de lítio reforçado por zircônia

Gomes RS*, Souza CMC, Bergamo E, Bordin D, Del Bel Cury AA
 Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 rafasoa@yahoo.com.br

O silicato de lítio reforçado por zircônia (SLZ) é uma nova cerâmica que promete melhores propriedades mecânicas do que outras de indicação semelhante. Este estudo avaliou a desadaptação e a carga à fratura com ou sem ciclagem termomecânica (CTM) de coroas monolíticas em SLZ e dissilicato de lítio (DSL). Coroas monolíticas em SLZ e DSL foram fresadas e tiveram o gap marginal (GM), discrepância marginal absoluta (DMA), gap axial (GA) e gap oclusal (GO) mensurados através de microtomografia de raios-x (n=8). Para a carga à fratura, coroas foram cimentadas em um munhão universal e divididas em quatro grupos: SLZ sem CTM, SLZ com CTM, DSL sem CTM e DSL com CTM (n=10). Os grupos com CTM foram submetidos à 10.000 ciclos térmicos (5 °C-55 °C) e 1.000.000 ciclos mecânicos (200 N; 3.8 Hz). Todos os grupos foram submetidos à compressão em máquina de ensaio universal à uma velocidade de 1 mm/min até a falha. O teste t foi usado para a desadaptação, ANOVA de 2 critérios para carga à fratura, correlação de Pearson para correlacionar as duas variáveis ($\alpha=0,05$) e a confiabilidade dos materiais analisada pela distribuição de Weibull (95% IC). O GM ($p=0,000$) e DMA ($p=0,003$) das coroas foram maiores no SLZ do que no DSL. A CTM não afetou os materiais, no entanto a carga à fratura do SLZ foi menor do que a do DSL ($p=0,000$), assim como a sua confiabilidade. A carga à fratura apresentou correlação moderada com o GM ($r=-0,553$) e DMA ($r=-0,497$).

Considerando as limitações do estudo, o SLZ possui menores valores de carga à fratura e maior desadaptação na região marginal, embora dentro dos limites considerados aceitáveis.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/23358-0

AO0218 Estudo do efeito analgésico do laser de baixa potência na mialgia dos músculos mastigatórios: Estudo clínico randomizado duplo-cego

Costa SAP*, Witzel AL, Lemos CA, Artes GE, Jesus BCA, Santos CVE, Florezi GP, Gallo RT
 Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 drasabrinapinho@gmail.com

O estudo avaliou a eficácia do laser de baixa potência (LBP) e do placebo no tratamento da mialgia dos músculos mastigatórios. Sessenta pacientes (média de idade de 38,83 anos) com mialgia dos músculos mastigatórios foram selecionados e alocados em 2 grupos, de forma randomizada: Grupo A: pacientes que foram submetidos à aplicação de LBP na primeira fase e à aplicação de laser placebo na segunda fase e Grupo B: pacientes que foram submetidos à aplicação de laser placebo na primeira fase e à aplicação de LBP na segunda fase. O laser e o placebo foram aplicados pontualmente nos músculos masseter e temporal bilateralmente. A presença e intensidade de dor espontânea, dor à palpação e máxima abertura bucal foram mensuradas. Os dados foram analisados usando os testes Exato de Fisher, teste t e de Mann-Whitney, adotando-se $p<0,05$ como nível de significância. Melhoras estatisticamente significativas foram encontradas para os fatores dor espontânea, dor à palpação total e dor no masseter direito na análise intragrupo e entre grupos. Apenas o masseter direito apresentou diferença estatisticamente significativa quando foi comparada a ordem das aplicações nos grupos que receberam primeiro o laser e depois o placebo versus o grupo que recebeu primeiro o placebo e depois o laser.

Houve uma melhora significativa na dor medida através da escala de pontos algícos nos pacientes que receberam o laser, entretanto, a auto avaliação de dor medida pelo EVA não foi estatisticamente diferente. Os efeitos residuais e de ordem também não foram estatisticamente significativos.

AO0219 Técnica simplificada em prótese total

Girundi FMS*, Gonçalves TMSV, Del Bel Cury AA, Silva WJ
 Periodontia Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 franciscogirundi@ig.com.br

O objetivo desse ensaio clínico foi avaliar a qualidade das próteses confeccionadas com a Técnica Simplificada (TS), utilizada na atenção primária em saúde (APS) da cidade de Belo Horizonte, comparada com a Técnica Convencional (TC). As variáveis avaliadas foram: a satisfação, a qualidade de vida em saúde bucal (QVSB), a qualidade da prótese, a performance e o limiar mastigatório. Foram selecionados sessenta voluntários, com idade entre 46 e 87 anos, com edentulismo completo há pelo menos um ano. O grupo controle foi formado por 30 voluntários que receberam próteses pela TC. O grupo experimental foi constituído de 30 voluntários que receberam próteses pela TS. Na fase inicial todos os voluntários responderam aos questionários e realizaram os testes mastigatórios. Após a instalação das próteses o número de sessões de ajustes necessárias foi quantificado para cada voluntário. Dois meses (fase intermediária) e 4 meses (fase final) depois da adaptação com as novas próteses todos os testes da fase inicial foram realizados novamente. A qualidade das próteses na fase inicial foi de 5,3 para TC e 4,9 para TS, na fase final foi de 9,3 para TC e 9,1 para TS; a performance em 40 ciclos (X50) na fase inicial foi de 5,7 para ambas as técnicas (TC e TS), na fase final foi de 3,8 para a TC e 3,7 para a TS; a QVSB mensurada por meio do OHIP-EDENT na fase inicial foi de 14,1 para TC e 12,5 para TS, na fase final foi de 3,2 para TC e 2,6 para TS; a satisfação na fase inicial foi de 9,5 para a TC e 9,3 para a TS, na fase final foi de 14,8 para TC e TS.

Houve melhora em todas as variáveis analisadas do estudo na comparação da fase inicial para com a fase intermediária e a final. A técnica empregada (TC ou TS) não influenciou no resultado.

Apoio: CNPq - 403348/2012-9

AO0220 Efeito do exercício físico aeróbico sobre a qualidade de vida e o nível de dor em pacientes com dor miofascial

Gatis MCQ*, Gomes SGF, Barbosa ACS, Monteiro MF, Dias RMR, Kosminski M, Coelho Junior LGTM, Caldas Junior AF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
 michellycauas@yahoo.com.br

Este ensaio clínico randomizado teve como objetivo avaliar se o exercício físico aeróbico tem efeito sobre a dor miofascial e a qualidade de vida. Vinte e nove indivíduos diagnosticados pelo RDC/TMD como portadores de dor miofascial há mais de 3 meses foram sorteados em 3 grupos, de acordo com o tratamento a que foram submetidos: (G1) placa oclusal (n=10); (G2) atividade física aeróbica (n=10); (G3) placa oclusal + atividade física aeróbica (n=9). Todos os voluntários foram acompanhados por um período de 2 meses. A atividade aeróbica consistiu em caminhada em esteira três vezes por semana durante 40 min, sendo 20 min a 60% da capacidade máxima de cada indivíduo. Todos os voluntários submetidos ao programa de exercícios apresentaram-se para teste ergométrico e parecer do cardiologista antes do início das atividades. O programa de atividade física foi acompanhado por profissional especializado. A qualidade de vida foi avaliada utilizando-se OHIP-14 e o nível médio de dor, por meio de escala visual analógica antes do início dos tratamentos (T0) e após 1 (T1) e 2 meses (T2). A análise dos dados foi realizada utilizando-se o teste T de amostra em pares, com nível de significância de 5%. Foi observado que após 1 mês, apenas os grupos submetidos a atividade aeróbica (G2 e G3) apresentaram aumento da qualidade de vida ($p=.001$ e $p=.005$, respectivamente). Após 2 meses, apenas G2 apresentou melhora do nível médio de dor ($p=.002$).

Pode-se concluir que o exercício físico aeróbico teve efeito positivo no tratamento da dor miofascial.

Apoio: FACEPE - 0101402/10

AO0221 Precisão de moldagem no sistema all-on-four em maxila utilizando diferentes métodos de união de transferentes e técnicas

Rigolin MSM*, Araújo RFSB, Castanharo SM, Barros LAB, Mollo Júnior FA
 Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
 mariasilvia-ms@hotmail.com

O objetivo foi analisar a precisão de diferentes métodos de união de transferentes em moldagem sobre implante utilizando guias multifuncionais em reabilitações orais de maxila do sistema all-on-four com implantes hexágono externo. Para as técnicas de moldagem foram comparados diferentes métodos de união dos transferentes: unidos com metal e resina acrílica, unidos apenas com resina acrílica e sem união. O material foi utilizado da seguinte maneira: somente silicone por adição regular e a combinação de silicone por adição regular e denso. Barra metálica passiva fabricada sobre o modelo mestre foi parafusada nos modelos de gesso no análogo A e realizadas 3 mensurações da fenda em cada um dos análogos C e D. Então, a barra foi parafusada no análogo D e a mensuração da fenda foi da mesma forma nos análogos A e B, e um programa de análise de imagens (Leica QWin) recebeu as imagens de câmara de vídeo acoplada a lupa Leica (100X). Teste não paramétrico utilizado foi Kruskal-Wallis complementado pelo Teste de DUNN. Como resultados, independentemente do tipo de união, valores de desadaptação marginal global entre infraestrutura metálica e análogos, de todos os grupos experimentais, se assemelharam aos valores de desadaptação encontrados no modelo mestre ($p>0,05$). Houve diferença estatisticamente significante ($p<0,05$) entre o grupo regular/sem união comparado aos grupos regular+denso/sem união e regular/metal+resina, estes semelhantes entre si.

Concluiu-se que o grupo regular/sem união apresentou melhores resultados e a união ou não dos transferentes não interferiu nos resultados.

AO0222 Análise da distribuição de tensão em protocolo mandibular convencional, variando tipo, número e inclinação dos implantes

Sbardelotto C*, Pedroso e Silva RC, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
cristians@usp.br

O objetivo deste estudo foi comparar as tensões geradas na interface osso-implante de próteses totais fixas mandibulares implantossuportadas através do método de correlação de imagens digitais (CID). Foram analisadas duas configurações diferentes quanto à quantidade e posicionamento de implantes e diferentes conexões [hexágono externo (HE) e cone morse (CM)]. Confeccionados modelos em poliuretano, utilizando implantes de 3,75x11mm, divididos em: G1 (5 Implantes/HE/), G2 (5 Implantes/CM/), G3 (4 Implantes/HE/) e G4 (4 Implantes/CM/). A análise por CID foi feita qualitativamente, com aplicação de carga de 250N na fossa central do primeiro molar inferior, onde foram estabelecidas diferentes regiões de interesse para a análise, sendo denominadas de C1 (cervical 1) e A1 (apical 1) para região distal ao último implante, C2 (cervical 2) e A2 (apical 2) para região mesial ao último implante. Resultados obtidos segundo as imagens analisadas mostraram áreas de tensões compressivas na região cervical dos modelos (-938,47 µs), representados pelas cores frias, seguido de uma área neutra na região central do modelo, e área de tensões de tração na região apical dos modelos (409,24 µs).

De acordo com os resultados do estudo pode-se concluir que houve diferença significante na distribuição de tensões entre as próteses quanto ao número de implantes, sendo que as com 4 implantes apresentaram maior concentração de tensão; e que não houve diferença significante quando comparada as conexões protéticas, exceto para a região C2, onde a conexão CM apresentou maiores valores de tensão.

Apoio: FAPESP - 2014/12927-4, 2013/16639-0

AO0223 Avaliação da resistência flexural em diferentes métodos de soldagem

Franco ABG*, Menezes VP, Carvalho GAP, Kreve S, Ramos EV, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
alinebgf@uit.br

As técnicas de solda apresentam grandes vantagens de união de partes metálicas com melhora na adaptação, passividade e diminuindo falhas na peça protética. Este trabalho avaliou diferentes tipos de soldagem: Chama Direta a maçarico (convencional/brasagem); Solda Mista por fixação de dois pontos (Solda Elétrica Fixador - Kernit, Brasil) e completada com solda convencional; e Solda a Laser (Soldadora Desktop - Sisma LM 500, Itália). Dois implantes plataforma Branemark 4.1 mm (Neodent, Curitiba/Brasil) foram fixados em matriz simulando uma ponte fixa de três elementos implanto-suportada. Os espécimes foram obtidos a partir de um bloco de cera CAD-CAM (Ceramill-Amamgirrarch) onde 32 UCLAs foram fresadas (hexágono externo, plataforma Branemark) e unidas a uma barra de cera pré-fabricada de 2,5 mm. Foram fundidos em liga de cobalto-cromo, divididos e separados aleatoriamente: grupo A (solda chama direta), grupo B (solda mista), grupo C (solda laser), com seis amostras para cada grupo. Os mesmos foram seccionados ao meio para simular uma soldagem em prótese fixa e unidas com resina acrílica. Foram soldados, tratados, usinados e levados ao teste de flexão em três pontos. Houve diferença significativa entre os grupos. Os maiores valores foram encontrados nos grupos (A e B), solda convencional e solda mista, e o menor valor no grupo (C), solda a laser.

Considerando a metodologia aplicada, a solda a laser mostrou uma menor resistência flexural comparadas à convencional e mista, e a fixação prévia de solda elétrica com complemento de solda convencional não alterou a resistência flexural, produzindo resultado semelhante à solda convencional.

AO0224 O papel do gene ESRRB (receptor de estrogênio beta) em pacientes com disfunção temporomandibular

Santos FS*, Gill N, Gonsar B, Trevilatto PC, Almaraz A, Vieira AR, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
felipeesilverio@hotmail.com

As disfunções temporomandibulares (DTM) são um grupo de alterações caracterizadas por dor e disfunção na articulação da mandíbula com o temporal e nos músculos que controlam os movimentos da mandíbula. As causas da DTM são incertas. Alguns estudos sugerem um componente genético associada com a doença. O objetivo do estudo foi investigar a associação entre o gene ESRRB e DTM. A amostra consistiu em 1202 indivíduos do sexo feminino do *Dental Registry and DNA Repository project*, da Universidade de Pittsburgh, com idade média de 35 anos. Desses indivíduos 521 apresentavam algum sintoma de DTM (caso) e 681 sem quaisquer sintomas de DTM (controle). Apenas indivíduos caucasianos e afro-americanos foram incluídos neste estudo. A avaliação genética foi realizada a partir de DNA extraído da saliva, seguido por análise das distribuições dos polimorfismos de um único nucleotídeo (SNPs) desse gene. Análises univariadas foram realizadas para avaliar a associação entre o ESRRB e DTM. Valores de p igual ou inferior a 0,05 foram considerados estatisticamente significantes. Não foram encontradas associações entre os polimorfismos analisados e os sintomas de DTM ($p \geq 0,05$).

O gene ESRRB nos polimorfismos analisados não teve associação com a sintomatologia da DTM

AO0225 Impacto de diferentes tipos de próteses odontológicas na satisfação e qualidade de vida dos pacientes

Silva JS*, Savaris JM, Ribeiro MT, Kosmann M, Mezzomo LAM, Gonçalves TMSV, Volpato CAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
julianascshveitzer@hotmail.com

O edentulismo afeta a qualidade de vida (QV), e a reabilitação oral pode reverter esse processo. Assim, é importante avaliar o efeito de diferentes próteses sobre a QV e a satisfação dos pacientes. Neste estudo transversal, participaram pacientes reabilitados com próteses executadas na Clínica de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no período de 2010 a 2015. A satisfação foi avaliada pela escala analógica visual (VAS) e a QV pelo Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Os resultados foram analisados por ANOVA um critério seguido de Tukey ($\alpha=0.05$). Foram avaliados 63 pacientes reabilitados com 85 próteses (26 próteses fixas (PF), 33 próteses parciais removíveis (PPR) e 26 próteses totais). Os pacientes apresentaram alto grau de satisfação e impacto positivo na QV (OHIP médio 9.3 ± 11.4), independente do tipo de prótese ($p>0.05$). Nos domínios do OHIP, apenas a limitação física dos usuários de PPR foi maior que dos usuários de PF ($p=0.045$). O tipo de prótese não influenciou a satisfação ($p>0.05$), e as novas próteses tiveram impacto positivo na estética do sorriso (78,8%), capacidade mastigatória (70,6%) e fonética (85,9%). A satisfação dos pacientes com as próteses foi significativamente maior durante a confecção do que durante a manutenção das mesmas ($p<0.001$).

A reabilitação protética tem impacto positivo tanto na qualidade de vida quanto na satisfação geral dos pacientes, independente do tipo de prótese. Assim, programas de manutenção das próteses dentárias são fundamentais para aumentar a satisfação e a qualidade de vidas dos pacientes.

AO0226 Resistência adesiva do tratamento de superfície da zircônia utilizando laser e abrasão

Vasconcelos US*, Silva TSO, Silva DP, Silva MS, Martins GAS, Moura WL, Zanetti RV, Moura CDVS
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
urias.svasconcelos@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi investigar o efeito de diferentes tratamentos de superfície isolados e combinados entre si na resistência adesiva entre a zircônia e o cimento resinoso. 60 cilindros de zircônia 4 x 4 mm foram confeccionados e divididos em 5 grupos experimentais e um grupo controle (n=10) conforme os tratamentos de superfície: G1 - abrasão com óxido de alumínio (Al_2O_3) 110µm; G2 - abrasão com Al_2O_3 30 µm revestido com sílica (Rocatec soft®); G3 - irradiação de laser Er:YAG 400mJ; G4 - irradiação de laser Er:YAG 400mJ + abrasão com Al_2O_3 110µm; G5 - irradiação de laser Er:YAG 400mJ + Rocatec soft® e G6 - controle. Os cilindros de zircônia foram cimentados no centro de cilindros de resina composta (6 mm de diâmetro) utilizando cimento resinoso RelyX Ultimate®. Um cilindro de cada grupo foi selecionado aleatoriamente para análise em microscópio eletrônico de varredura. A resistência ao cisalhamento foi testada após armazenamento em água e termociclagem. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e pós-teste de Tukey com significância de 5%. O grupo 4 apresentou maior resistência ao cisalhamento com diferença significativa comparado aos demais grupos tratados e ao controle, mas não houve diferença em relação ao grupo jateado com óxido de alumínio 110 µm. A menor média de resistência ao cisalhamento ocorreu no grupo irradiado com laser Er:YAG que diferiu estatisticamente apenas dos grupos 1 e 4.

A abrasão com óxido de alumínio 110µm como tratamento isolado e também posteriormente a irradiação a laser Er:YAG podem ser alternativas eficazes de tratamento de superfície da zircônia.

AO0227 Impacto da forma facial e relação ântero-posterior na performance mastigatória e limiar de deglutição em pacientes com prótese total

Martins APP*, Machado RMM, Bielemann AM, Nascimento GG, Pinto LR, Faot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
ana_martins3000@hotmail.com

Avaliar a função mastigatória (FM) de pacientes usuários de prótese total e sua relação com o padrão facial (PF) e com a relação esquelética ântero-posterior (AP). Quarenta e três pacientes, 12 homens/31 mulheres, média de idade 66,8 anos, tempo médio de edentulismo maxilar 28,6 anos e mandibular 24,7 anos, realizaram telerradiografias para análise cefalométrica previamente a confecção de próteses totais convencionais (PT). O PF foi determinado pela análise de Ricketts, e a classificação AP através de medidas correspondentes ao relacionamento da maxila e da mandíbula em relação à base do crânio. Cerca de 76% dos desdentados totais foram identificados como meso e dolicofaciais, e mais de 50% considerados portadores de relação AP Classe III. Após 3 meses de instalação das PTs, a FM foi avaliada pelos testes de Performance mastigatória (PM_X50, PMB, EM 5.6, EM 4, EM 2.8) e Limiar de deglutição (LD_X50, LDB, EM 5.6, EM 4, EM 2.8). Os dados foram submetidos à Análise de Variância de uma via e teste Post Hoc de Bonferroni. Nos desfechos de PM relacionados a PF, apenas EM 4 (%) apresentou diferença significativa ($P=0,0462$) entre o grupo mesofacial (25.18±11.06) e braquifacial (13.73±12.44). Para relação AP, os desfechos de PM não apresentaram diferença significativa ($P>0.05$). Os desfechos do LD não apresentaram diferença estatística significativa ($P>0.05$) para PF nem para a posição AP.

Este estudo clínico observacional sugere que pacientes mesofaciais possuem habilidade superior em triturar alimentos, e que a relação AP não interfere na função e habilidade mastigatória.

AO0228 ERN1 está associada a presença de sintomas na articulação temporomandibular

Meger MN*, Gill N, Gonsar B, Trevilatto PC, Almarza A, Vieira AR, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
michellemeger@hotmail.com

A causa exata das disfunções da articulação temporomandibular (DTMs) é incerta. Os pacientes geralmente referem dor e estalido na região da articulação. Alguns estudos tem demonstrado polimorfismos genéticos associados a DTM. O ERN1 é um dos genes responsável pela apoptose celular na presença de excesso de proteínas do retículo endoplasmático. Na nossa hipótese o ERN1 contribui para um aumento da susceptibilidade aos sintomas associados a DTM. A amostra foi composta por 1.202 indivíduos do sexo feminino do Dental Registry and DNA Repository Project, da Universidade de Pittsburgh, com uma idade média de 35 anos. Desses 521 pacientes relataram sinais de desconforto na articulação temporomandibular e 681 sem quaisquer sinais de disfunção temporomandibular (grupo controle). Foram incluídos no estudo apenas indivíduos caucásianos e afro-americanos. A avaliação genética foi realizada a partir de DNA extraído da saliva seguido pela análise das distribuições de genótipos do ERN1 em cinco SNPs. O PLINK foi utilizado para testar a associação entre as variantes genéticas e os sintomas da articulação temporomandibular. Valores de p igual ou inferior a 0,05 foram considerados estatisticamente significantes.

O ERN1, no haplótipo rs196950-rs16947425, foi associado com desconforto da articulação temporomandibular ($p = 0,03$).

AO0229 Post and core restoration of nonvital incisors without ferrule

Lazari PC*, Carvalho MA, Magne P, Del Bel Cury AA
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
lazari.pcl@gmail.com

Restoring endodontically-treated incisors (ETI) without ferrule is commonly undertaken using various types of posts and composite resin buildups. The aim of this study is to investigate the restoration of ETI without ferrule using ceramic crowns bonded to 3 types of core buildups and two different posts. A ferrule group with post was included for comparison. Ninety decoronated bovine ETI were divided in 6 groups: C-as control with 2-mm ferrule, a fiber post (ParaPost FiberLux) and Miris2 nanohybrid composite resin buildup; G1-similar to C but without ferrule; G2 and G3 similar to group 1 but with Tetric EvoCeram BulkFill resin buildup and ParaCore dual-cure resin buildup, respectively. G4 and G5 with a titanium post (ParaPost XH) and Miris2 (G5) or EvoCeram BulkFill buildup (G6). All teeth were prepared to receive bonded IPS.e.max ceramic crowns and were subjected to accelerated fatigue testing (cyclic loading applied to the incisal edge starting at loads of 100N ramping to a maximum of 1,000N and 140,000 cycles). Groups were compared using the Kaplan-Meier survival analysis (Logrank test at $P=0,05$ and pairwise post hoc comparisons). Failure started as a gap/crack at the lingual margin between the buildup/crown assembly and the root. Control showed highest survival, followed by the fiber post with BulkFill and then Miris2. Titanium post groups and Fiber post with ParaCore had the lowest survival.

The survival of nonvital incisors was mainly improved by the presence of the ferrule. Fiber post showed better results than titanium ones when combined with EvoCeram BulkFill.

Apoio: CAPES - PDSE 99999.009625/2014-03

AO0230 Avaliação do desempenho clínico e do comportamento marginal de restaurações cerâmicas metal-free

Souza FI*, Martini AP, Araujo NS, Cavalcante ABP, Melo RAC, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
fernandofoa@hotmail.com

Considerando que deficiências na interface substrato-cimento resinoso-restauração ainda são apontadas pela literatura como as maiores responsáveis pelas falhas mecânicas ocorridas precocemente, o objetivo deste estudo foi analisar as condições clínicas de laminados cerâmicos cimentados com diferentes cimentos resinosos pelo USPHS (United States Public Health Service), verificando a integridade marginal e a linha de cimentação com o microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os fatores do estudo foram os cimentos resinosos em 3 níveis (Rely X Veneer [RV], Variolink Veneer [VV]) e Rely X U200 [U]; e o tempo em 3 níveis [T0 (dia da cimentação), 30 (T1) e 180 dias após T0 (T2)]. 62 laminados foram instalados, 32 cimentados com RV, 30 com VV de maneira randomizada, e dezoito coroas cimentadas com [U]. As avaliações USPHS das restaurações e da integridade marginal e linha de cimentação no MEV foram realizadas em T0, T1 e T2. 58,02 % dos dentes apresentaram excesso marginal de cimento em T0, reduzindo 14,81% em T1, estando ausentes em T2. 29,62% dos dentes avaliados apresentaram hipersensibilidade pós-operatória em T1. Uma coroa fraturou no dia seguinte à cimentação.

Especificamente nos laminados cerâmicos, foram obtidos 100% de conceito "Alfa" para todos os parâmetros USPHS com os dois cimentos veneer utilizados. Não foram encontrados prejuízos relacionados à integridade marginal ou à linha cimentação. Considerando todas as restaurações realizadas, o índice de sucesso foi de 98,77% no tempo de acompanhamento proposto.

Apoio: CAPES

AO0231 Biological and Psychosocial Factors Associated with Probable Sleep Bruxism in Adolescents

Fernandes G*, Gonçalves DAG, Lobbezoo F, Camparis CM, Van Selms MK
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
giovana_fernandes@hotmail.com

This cross-sectional study aimed to investigate psychosocial and biological risk factors associated with probable sleep bruxism (SB) in adolescents. A sample of 1,094 school adolescents (aged 12-14) was evaluated. Probable SB was assessed using a combination of self-report and clinical signs according to clinical diagnostic criteria proposed by the American Academy of Sleep Medicine. Several psychosocial aspects (viz., parents living together, anxiety, sadness, nervousness, and attention/concentration difficulty) were evaluated by questions answered by the adolescent's parents or legal representatives. The biological parents also completed an additional question about parental SB history. Univariate and multiple logistic regression models quantified associations between these predictor variables and probable sleep bruxism. There were no signs of multicollinearity in the multiple regression model. Probable SB had a prevalence of 18.9%. Logistic regression analyses showed that probable SB was associated with female gender [(OR= 1.7 (1.23-2.33)] and positive parental SB history (2.0 (1.56-2.83)). There was no association between probable SB and the psychosocial aspects.

Female gender and positive parental SB history are highly associated with the presence of probable SB in adolescents.

Apoio: CAPES - 1908-13-8

AO0232 Função mastigatória em idosos com doença de Parkinson

Ribeiro GR*, Campos CH, Garcia RCMR
Odontotécnica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
giselle.ribeiro1@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a função mastigatória de idosos com doença de Parkinson (DP) reabilitados com novas próteses removíveis, durante período "on" da levodopa. Trinta e quatro idosos total e/ou parcialmente desdentados foram selecionados e divididos em dois grupos (n=17 cada): com DP (experimental, 69,41 ± 4,65 anos) e sem DP (controle, 70,71 ± 4,65 anos). Todos receberam tratamento odontológico geral e novas próteses totais e/ou parciais removíveis. Após 2 meses de adaptação às novas próteses, a função mastigatória foi avaliada por meio dos movimentos mandibulares, performance mastigatória e força de mordida. A amplitude máxima dos movimentos mandibulares, assim como os movimentos durante a mastigação de alimento teste artificial (Optocal) foram avaliados por meio de método eletromagnético. A performance mastigatória foi mensurada por meio de fracionamento em peneiras e cálculo do tamanho mediano de partículas (X_{50}) após 40 ciclos mastigatórios. A força de mordida foi avaliada por sensores colocados bilateralmente na região de primeiros molares. Os dados foram analisados pelo teste t ($P<0,05$) e demonstraram que idosos com DP apresentam menor amplitude dos movimentos mandibulares, maior duração e menor velocidade do ciclo mastigatório ($P<0,05$), maior valor de X_{50} , e menor força de mordida ($P<0,05$).

Idosos com DP possuem uma função mastigatória comprometida, mesmo durante o período "on" da levodopa quando comparados aos idosos sem a doença.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/15223-2

FC001 Laserfototerapia associada ou não à Vitamina C na indução de Cell Sheets de células-tronco da polpa dentária humana

Pedroni ACF*, Diniz IMA, Sipert CR, Abe GL, Paiva KBS, Marques MM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
anapedroni@usp.br

Membranas celulares (MCs; *Cell Sheets*) de células-tronco (CTs) destacam espontaneamente do *dishe* sem subcultivos, gerando grande quantidade de CTs. A Vitamina C (VC) induz a formação dessas MCs. A similaridade entre respostas biológicas da VC e da Laserfototerapia (LFT) levou à hipótese de que a LFT também induziria formação de MCs. Assim, foi testado se a LFT, associada ou não à VC, seria capaz de induzir a formação de MCs de células-tronco da polpa dentária humana (hDPSCs), além das características das MCs formadas. hDPSCs recaracterizadas foram induzidas em Controle: P3 (passagem 3) cultivada em meio clonogênico (Mclono); Controle Senescente: P27 (passagem 27) em Mclono; VC: P3 em Mclono + VC (20 µg/ml); Laser: P3 em Mclono + LFT (contato); 5 pontos; 660nm; 20mW; 0,028cm²; 5J/cm²; intervalo de 48h) e Laser+VC: P3 em Mclono + VC + LFT. Em 24h, 7 e 13 dias as hDPSCs foram analisadas macro e microscopicamente, bem como pela atividade de telomerase e expressão gênica. Somente os grupos VC e Laser+VC formaram MCs (100%, entre 10 a 13 dias). As MCs Laser+VC apresentaram maior facilidade na manipulação. Atividade de Telomerase foi observada em 24h (Controle e Laser) e 7 dias (VC e Laser+VC). Os marcadores de indiferenciação (Oct4 e mitofilina) e a hTERT foram expressos em todos os grupos. Em 7 dias Oct4 e hTERT foram significativamente maiores nos grupos VC e Laser+VC (p < 0,0001; p = 0,0009). A mitofilina foi maior no grupo Laser+VC em 7 dias (p = 0,033).

A LFT isolada não induziu MCs, sendo formadas apenas nos grupos VC e Laser+VC. Adicionalmente, a LFT melhorou a manipulação das MCs, sugerindo sinergia entre VC e LFT.

FC002 Engenharia de tecido ósseo: Avaliação in vitro e in vivo do Biosilicato® com duas fases cristalinas

Ferraz EP*, Crouace MC, Peitl Filho O, Oliveira PT, Beloti MM, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
emanueleferraz@hotmail.com

Para o reparo de defeitos ósseos, o uso da engenharia de tecidos, combinando células e biomateriais, tem se mostrado uma alternativa promissora. Nesse estudo, o arcabouço de Biosilicato® com duas fases cristalinas (Bio 2P) foi avaliado *in vitro* para determinar seu potencial osteogênico e osteoindutor e *in vivo* foi associado ou não a células para investigar sua capacidade de reparar defeitos ósseos. Células tronco mesenquimais (CTM) e osteoblastos (OB) obtidos de medula óssea de ratos foram cultivados por 10 dias sobre Bio 2P e poliestireno (controle) para avaliação da atividade de fosfatase alcalina (ALP) por ensaio colorimétrico e da expressão dos genes marcadores ósseos, RUNX2, osteopontina e osteocalcina por qPCR. Arcabouços de Bio 2P (76% de porosidade) carregados com CTM, OB ou sem células foram implantados por 8 semanas em defeitos criados na calvária de ratos para análises histológica (cortes por desgaste) e morfológica (micro CT) da formação óssea. Os dados foram submetidos ao teste t e ANOVA (p<0,05). CTM e OB cultivados sobre Bio 2P apresentaram maior atividade de ALP e expressão dos genes avaliados. Houve formação óssea nos defeitos em íntimo contato com a superfície do Bio 2P e a micro-CT confirmou o aumento de volume ósseo, superfície óssea, superfície/volume ósseo e volume ósseo/total, parâmetros que não foram afetados pela presença das células.

O Bio 2P é osteogênico por induzir a diferenciação osteoblástica de CTM e osteoindutor por estimular a atividade de OB *in vitro*, além de favorecer a formação óssea *in vivo*, independentemente da associação com células.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) - 2012/23879-5; 2012/23535-9; 2014/03036-9

FC003 Expressão de DSPP sugere diferenciação odontoblástica em modelo de bioengenharia pulpar utilizando células da papila apical

Pelissari C*, Mantesso A, Trievweiler M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
cibele.santos@usp.br

Dentro das possibilidades para o uso de células-tronco para engenharia de tecidos dentais, a endodontia se destaca por estudos em fase experimental mais avançada, com estudos clínicos já aprovados em vários países. O grande desafio está em reconstruir o tecido pulpar em sua complexidade, que inclui a diferenciação de odontoblastos, formação vascular e nervosa. A escolha do tecido para isolar células com melhores propriedades parece ser primordial. Desta forma, células isoladas da papila apical de dentes humanos foram utilizadas em modelo de engenharia pulpar. Um construto foi desenvolvido utilizando coroas de primeiro molares vazias, preenchidas com PureMatrix™ e população de pool de células da papila apical. Esse construto foi transplantado em cápsula renal de camundongos SCID e mantido pelos tempos de 21 e 28 dias. Para avaliar a diferenciação para odontoblastos foi realizada imunohistoquímica para o marcador DSPP (dentin sialoprotein). Notou-se a formação de tecido conjuntivo, povoado em sua maioria por células fusiformes e eventuais estrelárias. A matriz extracelular possui arranjo frouxo, com presença de fibras e vasos neoformados. Na análise imunohistoquímica, algumas células dentro da câmara pulpar foram positivas para DSPP, com destaque para células em contato com a dentina tubular.

Conclui-se que as células da papila apical, sem a necessidade do uso de fatores de crescimento, expressam DSPP em modelo de bioengenharia, um indicativo de pré diferenciação odontoblástica. Portanto, é uma boa fonte celular para regenerar o tecido pulpar.

FC004 Efeito da doença periodontal sobre a polpa através da análise microbiológica, endotóxica e quantificação de metaloproteínas

Duque TM*, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
thaismadu@hotmail.com

Bactérias e seus subprodutos desempenham um importante papel no desenvolvimento e perpetuação de doenças pulpares e periodontais. Uma infecção endodôntica não tratada pode influenciar o processo de cura periodontal. O objetivo desse estudo foi investigar o conteúdo microbiológico, endotóxico (LPS) e níveis de metaloproteínas (MMPs) presentes nos canais radiculares (CR) de dentes com resposta pulpar positiva e bolsas periodontais (BP) associadas. Trinta e dois dentes sob tratamento periodontal por no mínimo 6 meses foram selecionados. Amostras dos 2 sítios foram coletadas antes do início do tratamento endodôntico (TE) (C1), após preparo químico-mecânico (PQM) (C2), e após o uso da medicação intracanal (MIC) (C3) por 30 dias. Para investigação microbiológica foram utilizados PCR e Next Generation Sequencing. A quantificação de endotoxinas foi feita através do teste de Liso de Amébócio Limulus e a de MMPs através do ensaio imunoenzimático de ELISA. Os resultados mostraram que bactérias foram identificadas em ambos os sítios, mas com maior frequência nas BP, tendo perfis diferentes. LPS estava presente tanto nas BP como nos CR em todas as etapas do TE, mas em maior nível nas BP. CR apresentaram concentrações inferiores de MMPs quando comparadas às BP. MIC favoreceu a redução de bactérias, MMPs e LPS.

Conclui-se que as microbiotas de BP e CR são diferentes; os níveis de LPS e MMPs foram maiores nas BP e que a MIC diminuiu a concentração de LPS e de MMPs e diversificou a microbiota nos dois sítios.

Apoio: CNPq - 308162/2014-5, CAPES, FAPESP

FC005 Efeito antimicrobiano de análogos de peptídeos e sua influência na expressão de marcadores fenotípicos e genotípicos de mineralização

Caiiffa KS*, Massunari L, Danelon M, Basso FG, Santos Filho NA, Cilli EM, De-souza-Costa CA, Duque C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
kkcaiffa@gmail.com

Os objetivos foram avaliar os efeitos citotóxico e antimicrobiano de análogos de peptídeos catiônicos e sua influência na expressão de marcadores fenotípicos e genotípicos de mineralização dentinária. Células odontoblastóides (MDPC-23) foram expostas a LL-37, hBD-3-1C^v e KR-12-a5 e avaliados: viabilidade celular, atividade da fosfatase alcalina (ALP), deposição de nódulos mineralizados e expressão de genes de marcadores de mineralização (DSPP e DMP-1) por meio de qPCR. A atividade antimicrobiana dos peptídeos e controle (clorexidina - CHX) foi avaliada em condições planctônicas pela determinação da concentração inibitória mínima e letal (CIM/CLM) contra *Streptococcus mutans*, *Actinomyces israelii*, *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*, *Fusobacterium nucleatum* e *Porphyromonas gingivalis*, e sobre biofilmes de *E. faecalis* e *F. nucleatum* em blocos de dentina radicular e analisados por contagem microbiana. Os resultados mostraram que os peptídeos afetaram minimamente o metabolismo de MDPC-23. KR-12-a5 teve os melhores valores de CIM/CLM, reduziu significativamente biofilme de *E. faecalis* e *F. nucleatum*. LL-37, seguido de KR-12-a5 induziu maior atividade de ALP e deposição de nódulos mineralizados. Não houve diferença entre os grupos quanto à expressão de DSPP e DMP-1.

KR-12-a5 apresentou superior atividade antimicrobiana em condições planctônicas e sobre biofilme, de modo similar à CHX, causando mínima toxicidade celular, além de estimular a deposição inicial de nódulos mineralizados pelas células odontoblastóides.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/24606-5

FC006 Polissacarídeos extracelulares da matriz do biofilme como fonte de energia para S. mutans e efeito na cariogenicidade do biofilme dental

Costa-Oliveira BE*, Cury JA, Ricomini Filho AP
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
oliveira.bec@gmail.com

Este estudo foi conduzido para avaliar se polissacarídeos extracelulares (PEC) são utilizados por *S. mutans* (*Sm*) durante período noturno de limitação de carboidratos (jejum), contribuindo com o aumento da desmineralização do esmalte. Biofilmes de *Sm* UA159 foram cultivados sobre blocos de esmalte bovino (n=12), em meio LMW (37°C, 10% CO₂), e tratados 8x/dia com glicose + frutose 10,5% ou sacarose 10% (S). Ao final do 4º dia (abundância) ou no início do 5º dia (jejum), os biofilmes foram coletados. Polissacarídeos intracelulares (PIC) e PEC, contagem de UFC, peso seco, e arquitetura dos biofilmes por microscopia confocal a laser foram analisados. O pH e as concentrações de cálcio e compostos orgânicos foram determinados no meio de cultura. A desmineralização foi quantificada pela porcentagem de perda de dureza do esmalte (%PDS). Os dados foram analisados por Anova *two-way* e teste de Tukey, ou Teste t (α= 5%). Maior quantidade de PIC e PEC solúveis e insolúveis, maior peso do biofilme, menor pH e maior concentração de cálcio foram encontrados no grupo S (p< 0,05), mas não houve efeito da condição de exposição aos carboidratos (p> 0,05). Ambos os efeitos (carboidrato e condição de exposição) foram significativos para a concentração de ácido láctico (p< 0,05). Ocorreu maior %PDS no grupo S (p< 0,05), mas a desmineralização não aumentou durante o período de jejum.

A desmineralização do esmalte não aumentou no período de escassez de carboidratos, sugerindo que a metabolização de PEC durante o jejum não potencializa a perda mineral ocorrida pela exposição diária ao carboidrato.

Apoio: CNPq - 132545/2014-4

FC007 Eugenia leitonii, fruta nativa brasileira inexplorada, atenua a migração neutrófila por inibição de TNF- α e CXCL2: envolvimento de NF- κ B

Lazarini JG*, Franchin M, Infante J, Paschoal JAR, Freires IA, Alencar SM, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
josy662@hotmail.com

Avaliou-se a atividade anti-inflamatória da *Eugenia leitonii* (araçá-piranga) e os principais alvos de ação na migração neutrófila. Além disso, o seu perfil fitoquímico foi determinado. O extrato etanólico (80:20, v/v) da semente de *E. leitonii* (ESEL) (Exsicata: ESA123645) foi submetido às avaliações *in vitro* (RAW 264.7) e *in vivo* (Ballb/c, n=6, CEUA#3325-1) quanto aos modelos experimentais de migração de neutrófilos induzido por carragenina; expressão de P-selectina e ICAM-1; liberações de TNF- α , IL-1 β e CXCL2/MIP-2; ativação de NF- κ B e edema de pata. Os compostos fenólicos foram quantificados e identificados por LC-MS/MS. Os resultados foram submetidos à ANOVA e pós-teste de Tukey (P<0,05). De acordo com os dados obtidos, o tratamento por via oral com ESEL (30-300 mg/kg) reduziu a migração de neutrófilos. Foi observado também, que o ESEL reduziu a expressão de P-selectina e ICAM-1; a liberação de TNF- α e CXCL2/MIP-2 *in vitro* e *in vivo*; ativação de NF- κ B e o edema de pata da 2ª a 24ª hora (P<0,05). A fitoquímica do ESEL apresentou 158,7 \pm 3,5 mg GAE/g e foram identificados flavonoides e elagitaninos.

Concluímos que o ESEL tem uma atividade inibitória sobre a migração de neutrófilos por meio da redução da liberação de TNF- α e CXCL2/MIP-2 (via NF- κ B) em macrófagos, sendo este um mecanismo de ação alvo de novos fármacos anti-inflamatórios, e que agrega valor a uma fruta nativa Brasileira inexplorada rica em compostos fenólicos.

Apoio: FAPESP - 2013/26251-0 e 2013/13190-2

FC008 Senso de Coerência Materno e saúde bucal de crianças e adolescentes com Mucopolissacaridose: um estudo pareado

Carneiro NCR*, Deps TD, Valadares ER, Pordeus IA, Borges Oliveira AC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
nataliacarneiro@hotmail.com

Este estudo objetivou identificar se a presença de Mucopolissacaridose (MPS) e a saúde bucal de crianças/adolescentes influenciam o Senso de Coerência (SOC) Materno. Foi realizado um estudo transversal pareado, com uma amostra de 29 crianças/adolescentes com MPS e 29 sem MPS, entre 3 e 19 anos, e suas respectivas mães. A amostra foi selecionada em um hospital universitário na cidade Belo Horizonte, região sudeste do Brasil. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMG. As mães que concordaram em participar do estudo responderam o questionário SOC de Antonovsky (SOC-13). As crianças/adolescentes foram examinadas para: cárie dentária, higiene bucal, defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) e má oclusão. Os examinadores foram previamente calibrados, sendo obtidos valores de kappa entre 0,74 e 1,00. A média de idade das crianças/adolescentes com e sem MPS foi de 13,9 anos (+/-5,2). As mães de crianças e adolescentes com MPS apresentaram menores valores de SOC [média: 33,3 (+/-4,0)] quando comparadas com as mães de crianças/adolescentes sem MPS [média: 36,9 (+/-4,5)] (p<0,001). As mães de crianças/adolescentes com MPS apresentaram menores valores de SOC quando os filhos apresentavam um ou mais dentes com cárie [31,5 (+/-3,2)] e/ou um ou mais dentes perdidos [30,2 (+/-0,9)], quando comparados com aqueles sem nenhum dente com cárie [35,7 (+/-3,8)] e/ou perdido [33,8 (+/-4,1)] (p<0,004).

Os resultados indicam que ter um filho com MPS influencia negativamente o SOC Materno. Nas crianças e adolescentes com MPS, as experiências de cárie dentária influenciou o SOC Materno.

Apoio: CNPq

FC009 Traumatismo no dente decíduo é um fator de risco para a presença de seqüela no dente sucessor - um estudo controlado

Lenzi MM*, Fidalgo TKS, Liuz RR, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
michelelenzi@hotmail.com

O objetivo foi avaliar, através de um estudo controlado, se o traumatismo no dente decíduo (TDD) é um fator de risco para a presença de seqüela no sucessor e sua associação com a idade e os tipos de traumatismos. Foram avaliados prontuários de crianças que procuraram atendimento no período de 2005 a 2015. O grupo estudo, nomeado grupo trauma (GT), foi formado por dentes sucessores erupcionados que tiveram seus antecessores traumatizados. O grupo controle (GC) foi composto por dentes sucessores de decíduos não traumatizados das mesmas crianças que fizeram parte do GT. Os dados foram submetidos à análise de risco (Odds ratio), teste chi-quadrado e de Equações de Estimativas Generalizadas (GEE) (p < 0,05). O GT consistiu de 214 dentes e o GC por 247. Dentes permanentes com antecessores traumatizados tiveram maior risco para seqüelas (OR, 5,308; IC = 3,024-9,317; p = 0,0001), independente do tipo de trauma. Ao todo, 30% dos dentes permanentes no GT apresentaram seqüelas, contra 7% do GC. O GT apresentou as seqüelas mais graves e teve predomínio da alteração de cor do esmalte (37%) e hipoplasia (36%). A maior prevalência de seqüelas foi encontrada após intrusões (39%, p<0,001). A presença de seqüela foi associada com crianças que tiveram trauma com menos de 1 ano de idade (p < 0.001).

O TDD é um fator de risco para seqüelas nos sucessores. Todas as lesões traumáticas podem originar seqüelas, inclusive as de menor intensidade. As seqüelas foram relacionadas à intrusão e crianças que sofreram TDD muito novas. Alterações de esmalte foram as seqüelas mais comuns.

Apoio: CAPES

FC010 Avaliação da influência do laser de baixa potência em pacientes submetidos a expansão rápida da maxila e análise do espaço dos arcos dentários

Matos DS*, Oliveira Santos C, Palma Dibb RG, Horta KOC, Romano FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
denisesouzamatos@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do laser de baixa potência na formação óssea e sensação dolorosa em pacientes submetidos a expansão rápida da maxila e o ganho de espaço no arcos dentários ao final do tratamento. Participaram da pesquisa 34 indivíduos com atresia de maxila, sendo Grupo Controle (n=16) e Grupo Experimental (n=18), todos os participantes foram tratados com o aparelho Disjuntor Hyrax. Os pacientes do Grupo Experimental foram submetidos a irradiações com Laser de Diodo (980nm, 0,3W). Nos pacientes do Grupo Controle as irradiações foram realizadas no modo Standby para caracterizar o efeito placebo. Durante o tratamento, os pacientes de ambos os grupos foram submetidos a exames radiográficos oclusais digitais padronizados e em diferentes tempos, para posterior comparação utilizando o programa Image J 1.50b. A sensação dolorosa entre os grupos foi avaliada por meio de Escala Visual de Dor. Após a remoção do disjuntor, nova documentação ortodôntica foi solicitada para comparação do espaço nos arcos dentários antes e após o procedimento de disjunção. A análise estatística dos resultados mostrou que não houve diferença entre os grupos com relação a formação óssea e sensibilidade dolorosa. O ganho de espaço ocorreu em todos os pacientes para o arco superior porém não houve variação no arco inferior.

Conclui-se que o Laser de Diodo nos parâmetros utilizados não influenciou a formação óssea e sensibilidade dolorosa no grupo experimental e que o procedimento de disjunção promove ganho de espaço somente no arco superior.

FC011 Desenvolvimento de compósitos resinosos com ação remineralizante e antimicrobiana

Natale LC*, Braga RR, Rodrigues MC
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
livia.natale@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar as propriedades ópticas e mecânicas, grau de conversão (GC) e liberação de íons de compósitos contendo partículas mistas de fosfato de cálcio e fosfato de prata (CaP-Ag) ou CaP. CaP-Ag ou CaP, 20% ou 30% em peso, foram incorporadas a uma matriz de BisGMA e TEGDMA. Como controle, foi utilizada a matriz sem partículas (MSP). ΔE e transmitância total (%TT) foram obtidos por espectrofotometria (n=10). GC foi determinado por espectroscopia FTIR (n=3). Resistência à fratura (RF) e módulo flexural (E) foram obtidos através de flexão biaxial (n=10). Liberação de íons (7 dias) foi obtida através de ICP-OES. RF, E e ΔE foram analisados através de Kruskal-Wallis/Mann-Whitney. GC, TT e LI foram analisados através de ANOVA/ Tukey (alfa=5%). Materiais com CaP-Ag e CaP apresentaram ΔE entre 18-32 e 11-12, respectivamente. %TT situou-se entre 10-18% para CaP-Ag, 25-30% para CaP e 88% pra MSP. GC variou entre 83 e 86%. A incorporação de carga reduziu a RF em relação à MSP; porém, os valores para CaP-Ag foram maiores do que para CaP. O E do MSP aumentou com 30% de carga. As concentrações de íons cálcio e fosfato liberadas aumentaram com o conteúdo de partículas e maior liberação de prata foi observada com 30% CaP-Ag.

A incorporação de CaP-Ag teve influência negativa nas propriedades ópticas. RF foi reduzida de maneira semelhante nos dois níveis de carga, porém de maneira menos severa para CaP-Ag. E aumentou apenas nos materiais com 30% de carga. Todos os materiais liberaram cálcio e fosfato. Para aqueles contendo CaP-Ag, a liberação de prata foi detectada.

Apoio: CAPES

FC012 Efeito de gradação da zircônia no limite de fadiga e na taxa de sobrevivência de próteses parciais fixas monolíticas de 03 elementos

Rocha RFV*, Amaral M, Pereira GKR, Campos TMB, Bottino MA, Melo RM, Valandro LF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
reginavillefort@gmail.com

Avaliamos o efeito da infiltração de vidro e de sílica no limite de fadiga e na taxa de sobrevivência de próteses parciais fixas (PPF) de 03 elementos. Fresamos cubos pré-sinterizados de zircônia policristalina parcialmente estabilizada por ítria para obter 69 PPF (pilares 45 e 47; pântico 46). Dividimos em 3 grupos (n=23): Controle (CT), Infiltrado por sílica (IS) e Infiltrado por vidro (IV). O grupo controle foi sinterizado e glazeado. As infiltrações por vidro e sílica foram realizadas antes da sinterização e as PPF não receberam glaze no final. Submetemos os pilares e as PPF aos tratamentos de superfície recomendados e cimentamos com cimento dual. Incluímos os pilares em poliuretano e armazenamos o conjunto em água/5 dias. Subjetamos 03 amostras de cada grupo ao ensaio monotônico. A média resultante foi utilizada para o cálculo da carga inicial e do incremento de carga do teste de fadiga. 20 amostras de cada grupo foram testadas pelo método da escada (100.000 ciclos/5Hz) para determinar o limite de fadiga. A carga inicial de cada grupo foi 70% da média do ensaio monotônico e o incremento de 5% da carga inicial. Os limites de fadiga (Newton) foram: CT=1607,27; IS=1824.31; IV= 2006,57 e o teste de Dixon e Mood indicou diferença estatística entre os grupos. As medianas das curvas Kaplan-Meier para o parâmetro carga aplicada (N) foram: CT=1802,74; IS=1925,09 e IV=2264,85 e o teste Log-rank indicou diferença entre as curvas (p < 0.001).

As infiltrações de sílica e vidro influenciam o limite de fadiga e a taxa de sobrevivência de PPF monolíticas de 3 elementos.

Apoio: CAPES

FC013 Análise de sistemas adesivos experimentais contendo Zinco como inibidor de Metaloproteinases

Almeida GS*, Silva EM, Guimarães JGA, Aguiar AC, Poskus LT
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
almeida.giselle@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar sistemas adesivos experimentais, contendo ZnCl₂ em peso(0%- Z0; 2.0%- Z2; 3.5%- Z3,5; 5.0%- Z5), a estabilidade da resistência de união (µTBS) e nanoinfiltração (N) entre compósito/dentina humana imediata e após 1 ano. 40 molares humanos foram divididos aleatoriamente e tiveram a dentina occlusal exposta e hidratados (ácido e adesivo) de acordo com o sistema adesivo utilizado n=(10), um bloco de compósito (Z350-3MESPE) foi construído e os dentes seccionados, obtendo-se palitos (1.0 mm²), distribuídos aleatoriamente e armazenados (água destilada 37°C) por 24h e 1 ano. Para N: 2 palitos de cada dente foram imersos em solução de nitrato de prata, para análise por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os demais palitos foram submetidos ao ensaio de microtração e o padrão de ruptura observado em estereomicroscópio (80X). Os testes de sorção (S) e solubilidade (So) foram feitos de acordo com ISO4049. O grau de conversão (GC) foi medido por espectroscopia (FTIR), n=5. Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e ao teste de Tukey (5%). Após 1 ano os valores de µTBS diminuíram e para N aumentaram para todos os adesivos (p<0,05), N > Z0 = Z5 (p<0,05). Z5=Z3,5 < GC < µTBS e >S e >So e >N (p < 0.05). Z2 apresentou GC,S,So e µTBS similar a Z0 (p > 0,05) porém N< Z0. (p<0,05).

Pode-se concluir que a adição de 2% de ZnCl₂ (%peso) pareceu melhorar a interface adesiva sem comprometer as propriedades físicas dos adesivos, e altas concentrações de ZnCl₂, prejudicaram a eficiência dos sistemas adesivos.

Apoio: FAPERJ - 10016782014

FC014 Placas sem recobrimento occlusal podem aliviar dor de DTM muscular: estudo clínico controlado randomizado

Jóias RP*, Oliveira W, Amorim JBO, Santamaria MP, Rode SM
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
pillioias_renata@yahoo.com.br

Avaliou-se a eficácia de placa sem recobrimento occlusal (PSRO) no alívio da dor de indivíduos com DTM, comparando-a à placa com recobrimento (PCRO). Por meio do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders RDC foram selecionados 32 indivíduos (18 a 44 anos) com DTM muscular, divididos em dois grupos (n=16): G1 (controle), PCRO; G2, PSRO com 2 mm de espessura. Foram avaliados os parâmetros: 1 - Escala Visual Analógica (EVA); 2 - limiar de dor à pressão (LDP) pelo algômetro; 3 - Índice Craniomandibular (ICM); 4 - Atividade eletromiográfica (EMG) do feixe anterior do músculo temporal e da porção inferior do feixe superficial do músculo masseter, em repouso e apertamento máximo voluntário (AMV). Parâmetros foram avaliados pré instalação da placa (T0) e após 1 (T1), 2 (T2) e 4 (T3) meses. ANOVA para medidas repetidas e pós-hoc de Tukey (p<0,05) mostraram: diminuição estatisticamente significante da EVA de T0 para T1 em G1 (68,87%) e G2 (63%), mantendo-se em T2 e T3; e do ICM de T0 para T1 (50%), mantendo-se em T2 e T3 em G1 e em G2, diminuição de T0 para T1 (40%), mantendo-se em T2 (50%) e diminuindo em T3 (80%). LDP aumentou nos dois grupos de T0 para T1, no m. temporal (19,05%; 26,32%) e no m. masseter (26,67%; 31,25%), mantendo-se em T2 e T3 em G2. Em G1 o LDP aumentou de T1 para T2 no masseter (46,67%), mantendo-se em T3, e de T2 para T3 no temporal (47,62%). EMG em repouso mostrou alteração somente do m. temporal em G2 em T2 e T3; em AMV no m. masseter em G1 em T3 e nos dois músculos em G2 em T3.

As duas placas foram estatisticamente semelhantes no alívio da DTM muscular.

Apoio: FAPESP #2013-20619-5 e CNPq #142482/2013-7

FC015 No post restoration of nonvital incisors without ferrule

Carvalho MA*, Lazari PC, Magne P, Del Bel Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marco_carv@hotmail.com

A new simplified approach for restoring endodontically-treated incisors (ETI) without ferrule is to rely only on adhesive retention and avoid the use of posts. The aim of this study is to investigate the adhesive restoration of ETI without ferrule using two type of endocrowns or ceramic crowns bonded to 3 types of resin core buildups. A ferrule group was included for comparison. Ninety decoronated bovine ETI were divided in 6 groups: G1 as a control with ferrule and Miris2 nanohybrid composite resin buildup and IPS e.max ceramic crown; G2 similar to group 1 but without ferrule. G3 and G4 similar to group 2 but with Tetric EvoCeram BulkFill resin buildup (G3) and EverX fiber-reinforced resin buildup (G4), respectively. G5 and G6 with endocrowns made of E.max or Lava Ultimate nanofilled composite resin, respectively. All specimens were subjected to accelerated fatigue testing (cyclic loading applied to the incisal edge starting at loads of 100N ramping to a maximum of 1,000N and 140,000 cycles). Groups were compared using the Kaplan-Meier survival analysis (Log Rank test at P=.05 pairwise post hoc comparisons). Failure started as a gap/crack at the lingual margin between the buildup/crown assembly and the root. G1 showed highest survival, followed by the endocrowns and then crowns with EverX. The lowest survival rates were demonstrated by crowns with Miris2 and BulkFill.

The survival of nonvital incisors was mainly improved by the presence of the ferrule. Endocrowns provided the best results in the absence of ferrule when restoring nonvital incisors.

Apoio: CAPES - 99999.009624/2014-07

FC016 Influência da miliamperagem na qualidade do diagnóstico das fraturas radiculares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Meira RMTA*, Barbosa DD, Vancetto JR, Dovigo LN, Tosoni GM
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
tangarimeira@gmail.com

Este trabalho avaliou a influência da miliamperagem (mA) sobre a qualidade do diagnóstico das fraturas radiculares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram selecionados 58 dentes, sendo que todos tiveram os condutos radiculares preparados e, metade deles, obturados. Foram distribuídos em dois grupos (n=29): controle (GC) e fraturado (GF). Fraturas radiculares foram induzidas em uma máquina universal de ensaios mecânicos. O volume de imagem de cada dente foi adquirido no aparelho Scanora 3DX, utilizando cinco diferentes mA(s) (4; 5; 6,3; 8 e 10). As imagens foram aleatorizadas e avaliadas por dois especialistas em Radiologia Odontológica e Imagiologia, que as classificaram seguindo uma escala de cinco pontos. A concordância intra e interexaminador foi estimada por meio da estatística Kappa. O diagnóstico foi determinado pela área sob a curva ROC (AUROC) por ponto e por intervalo de 95% de confiança, sendo adotado nível de significância de 5%. As reprodutibilidades intra e interexaminador indicaram concordâncias substancial e moderada, respectivamente. Observou-se que todos os protocolos de mA tiveram capacidade de diagnóstico (p<0,0001). A AUROC foi significativamente maior com os protocolos de 8 e 10 mA, promovendo uma melhor eficácia de diagnóstico.

A miliamperagem exerce uma influência significativa sobre a qualidade do diagnóstico das fraturas radiculares em imagens de TCFC. A sua redução é possível e deve ser realizada com cautela, a fim de que não haja prejuízo para a eficácia de diagnóstico dessa condição.

Apoio: CAPES

FC017 Imunoexpressão da Endonuclease Apurínica/Apurimidínica-1 (APE-1) em Adenomas Pleomórficos e Carcinomas Ex-Adenomas Pleomórficos

Silva LP*, Conceição TS, Sedassari BT, Nascimento MAB, Sobral APV, Freitas RA, Barboza CAG, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
leorikp@gmail.com

O presente estudo analisou a imunoexpressão da endonuclease apurínica/apurimidínica-1 (APE-1) em adenomas pleomórficos (AP) e carcinomas ex-adenomas pleomórficos (CaExAP), correlacionando tal expressão com parâmetros clínico-patológicos. Foram selecionados 49 tumores fixados em formol e incluídos em parafina (33 AP e 16 CaExAP) que foram submetidos a estudo imuno-histoquímico pela técnica da imunoperoxidase. As lâminas foram escaneadas e a expressão da APE-1 foi avaliada de forma quantitativa obtendo-se o percentual de células imunopositivas com auxílio do programa Image J. Para análise estatística foi adotado nível de significância de 5% (p ≤ 0,05). Todos os casos de AP e CaExAP foram positivos para APE-1, no entanto, houve maior expressão em CaExAP (Med=80%) havendo diferença estatisticamente significativa (p<0,001). Não foi encontrada diferença na expressão da APE-1 entre tumores de glândula salivar maior ou menor, entretanto, em AP não encapsulados ou com cápsula incompleta houve maior expressão (Med= 54,2%) quando comparados a tumores encapsulados (p=0,02). A expressão da APE-1 foi constatada principalmente em casos de CaExAP com metástase linfodol (Med=90,3% - p=0,002) e padrão invasivo (Med=89,9% - p=0,003) quando comparados aos casos sem metástase e intracapsulares.

Estes resultados indicam que a proteína APE-1 pode estar desregulada nos tumores estudados. A superexpressão da APE-1 esteve associada ao comportamento mais agressivo do CaExAP, sugerindo que tal proteína pode representar um marcador prognóstico nos tumores estudados.

Apoio: CNPq - 140519/2016-5

FC018 Inibição da via de sinalização IKK-β/IκB-α/NFκB impacta a radioresistência do carcinoma mucoepidermoide

Wagner VP*, Martins MAJ, Martins MD, Squarize CH, Nôr JE, Castilho R
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
vianpetersen@hotmail.com

A resistência intrínseca do carcinoma mucoepidermoide (CME) à radiação ionizante (RI), assim como os mecanismos envolvidos com a sua resistência adquirida permanecem desconhecidos. Os baixos índices de sobrevida a longo prazo demonstram que mais estudos necessitam ser realizados nesta área. Nosso objetivo foi avaliar *in vitro* a radiosensibilidade do CME, identificar vias envolvidas com a resistência tumoral adquirida e verificar se novos inibidores são capazes de sensibilizar as células à RI. Três linhagens de CME foram utilizadas e submetidas à diferentes doses de RI (0, 2, 4, 6 e 8Gy) associada ou não ao inibidor de NF-κB: Emetine. A radiosensibilidade das linhagens nas diferentes condições foi avaliada por ensaio de formação de colônias. Ensaios de imunofluorescência, western blot, e citometria de fluxo foram utilizados para caracterizar o perfil proliferativo, expressão de proteínas e presença de células tronco-tumorais (CTT). Todas as linhagens de CME foram resistentes a radioterapia através da manutenção do seu potencial proliferativo. Foi observado que baixas doses de irradiação são capazes de aumentar os níveis de NF-κB e que a ativação da via do NF-κB por sua vez leva a um aumento na resistência à RI. O Emetine levou a inibição do eixo IKK-β/IκB-α/NFκB nas linhagens de CME. O tratamento prévio com Emetine levou à sensibilização das colônias de células de CME assim como das CTT à RI.

A radioresistência intrínseca dos CME esta associada a ativação do NF-κB e sua inibição parece ser uma alternativa promissora para sensibilizar as células a radioterapia.

Apoio: CAPES - 99999.007990/2014-06

FC019 Efeito do tratamento periodontal nos parâmetros metabólicos de pacientes com síndrome metabólica: análise parcial de um ECR

Greggiani BF*, Santos GO, Milanesi FC, Weidlich P, Oppermann RV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
bruna.greggiani@gmail.com

72 indivíduos com diagnóstico concomitante de periodontite moderada/severa e Síndrome Metabólica (SM) (Federação Internacional do Diabetes-2009) foram randomizados para grupo teste (tratamento periodontal imediato) ou controle (tratamento periodontal tardio-após 6 meses). Os pacientes receberam avaliação odontológica e realizaram exames sanguíneos nos tempos inicial, 3 e 6 meses, além de tratamento médico para SM. O desfecho primário foi alteração na hemoglobina glicada e os desfechos secundários foram alterações na glicose, triglicérides, colesterol total e HDL, insulina, resistência à insulina, função de células beta, Proteína C Reativa e pressão arterial (PA). A análise estatística foi realizada utilizando o modelo de Equações Generalizadas (GEE). Houve redução significativa dos parâmetros periodontais no grupo teste. Não houve diferença significativa nos parâmetros metabólicos e na pressão arterial aos 3 e 6 meses comparando-se indivíduos que receberam tratamento periodontal ou não. Na análise intra-grupo, indivíduos do grupo controle reduziram os níveis de insulina e resistência à insulina e aumentaram colesterol HDL aos 3 e 6 meses. Na análise do percentil 75º de hemoglobina glicada e de sangramento subgingival, a comparação intra-grupo mostrou redução significativa de hemoglobina glicada no grupo teste dos 3 para os 6 meses, além de redução no grupo controle de insulina, resistência à insulina e aumento no HDL.

Não houve efeito do tratamento periodontal nos parâmetros metabólicos e na PA.

Apoio: CNPq - 403298

FC020 Uso tópico de bactérias probióticas do gênero *Bifidobacterium* reduz as sequelas teciduais da periodontite experimental em ratos

Oliveira LFF*, Silva PHF, Salvador SLS, Evolino E, Figueiredo LC, Casarin RCV, Furlaneto FAC, Messora MR
Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
luizfernando013@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar os efeitos da administração tópica de bactérias probióticas do gênero *Bifidobacterium* na doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: CT (controle), CT-HN019 (controle + probiótico), DPT (doença periodontal) e DPT-HN019 (doença periodontal + probiótico). No dia 0 do experimento, os animais dos grupos DPT e DPT-HN019 receberam ligaduras de seda ao redor dos primeiros molares inferiores (1Ms). Nos Grupos CT-HN019 e DPT-HN019, 2 mL de uma suspensão contendo 10⁹ unidades formadoras de colônia/mL de *Bifidobacterium animalis subsp lactis* (*B. lactis*) HN019 foram administrados topicamente na região subgingival dos 1Ms nos dias 0, 3 e 7. Nos grupos CT e DPT, as administrações tópicas foram realizadas com uma suspensão *sham* (sem probiótico). Todos os animais foram submetidos à eutanásia 14 dias após o início do experimento. Foram realizadas análises microtomográfica, microbiológica, imunológica e histomorfológica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (p<0,05). No Grupo DPT-HN019, foram observados maiores percentuais de bactérias compatíveis com saúde periodontal, menores níveis de Interleucina-1β e Receptor Ativador do Fator Nuclear Kappa-beta, maiores expressões de Osteoprotegerina e Beta-defensinas, bem como menor perda óssea alveolar e de inserção conjuntiva quando comparado ao Grupo DP.

Conclui-se que o uso tópico de *B. lactis* HN019 promove um efeito protetor contra as sequelas teciduais decorrentes da periodontite experimental em ratos.

Apoio: FAPESP - 2013/25022-7

FC021 Efeitos do Emdogain e seu veículo (alginato de propileno glicol) em células tronco mesenquimais de medula óssea

Costa CA*, Abuna RPF, Rodrigues T, Deliberador TM, Messora MR, Souza SLS, Taba Júnior M, Palhoto DB
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
costa.c.alves@gmail.com

Avaliou-se o efeito do Emdogain (EMD) e seu veículo alginato de propileno glicol (APG) na proliferação, diferenciação e mineralização de células tronco mesenquimais de medula óssea (CTM-MO) CD 45-90+. Células estromais de medula óssea (CEMO) de ratos foram isoladas por Ficoll e separadas em CTM-MO CD 45-90+ por citometria de fluxo. Para caracterização celular realizou-se análise do gene REX-1, presença de CD 90 e capacidade de formar colônias e de diferenciação. 4 grupos experimentais foram plaqueados com as CTM-MO: Controle Positivo - meio com soro fetal bovino (SFB) 10%; Controle Negativo - meio com SFB 2%; APG - meio com SFB 2% e 25 µg/ml de APG; EMD - meio com SFB 2% e 25 µg/ml de EMD. Proliferação celular foi avaliada por MTT em 3, 7, 10 e 14 dias. Em 7, 10 e 14 dias avaliou-se atividade de fosfatase alcalina (ALP) e expressão de osterix, osteopontina (OP), ALP e RUNX2 por RT-PCR. Avaliou-se mineralização de matriz extracelular (MEC) por Von-kossa e Alizarina Red. A estatística deu-se por ANOVA One Way, seguida de Tukey (α=5%). CTM-MO CD 45-90+ conseguiram se diferenciar em osteoblastos e adipócitos e obtiveram maior expressão de REX-1 e CD 90 e maior capacidade de formar colônias do que CEMO. EMD não influenciou a proliferação, diferenciação e atividade de ALP (p > 0.05). APG não influenciou a proliferação, reduziu a atividade de ALP e aumentou a expressão de ALP e OP (p < 0.05). EMD e APG reduziram a mineralização de MEC.

Conclui-se que EMD não influenciou a proliferação, diferenciação e atividade de ALP, mas que a presença do gel otimizou a diferenciação de CTM-MO CD 45-90+. Ambos reduziram a mineralização da MEC.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/03516-0

FC022 Insegurança Alimentar e Auto percepção de Saúde Bucal em Comunidades Quilombolas do Rio Grande do Sul - Estudo Transversal

Oliveira NMA*, Hugo FN, Hilgert JB, Alves CMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
oliveira.neury@gmail.com

Existem poucos estudos na literatura que busquem avaliar a relação da segurança alimentar em quilombolas com a saúde bucal. O presente estudo teve como objetivo estabelecer a relação de insegurança alimentar, auto percepção da saúde bucal e satisfação com a mastigação de comunidades quilombolas do estado do Rio Grande do Sul. Os dados para este estudo transversal foram coletados através da aplicação de um questionário. A amostra probabilística por conglomerado foi estimada para o desfecho de segurança alimentar, consistindo de 634 indivíduos de comunidades quilombolas. As associações com os desfechos foram aferidas através de razões de prevalência obtidas por meio de regressão de Poisson com variância robusta e intervalo de confiança de 95%. Em relação à auto percepção de saúde bucal, 313 (53, 1%) a perceberam como ruim e quanto à satisfação com a mastigação 337 (57,2%) mostraram-se satisfeitos. A insegurança alimentar esteve associada ao uso de álcool e insatisfação com mastigação. Não houve associação entre auto percepção ruim da saúde bucal e insegurança alimentar.

O estado de saúde bucal da população quilombola do Rio Grande do Sul é inferior ao da população brasileira em geral. Satisfação com aparência e mastigação são fatores associados com a auto percepção de saúde bucal dos quilombolas no Rio Grande do Sul. O presente estudo fornece uma plataforma para a discussão e direcionamento para novos estudos e desenvolvimento de políticas de saúde bucal voltadas às comunidades quilombolas.

Apoio: FAPs - FAPema

FC023 Efeito da obesidade sobre a ocorrência de doença periodontal em adultos: resultados de estudos de coorte do Sul do Brasil

Nascimento GG*, Peres MAA, Corrêa MB, Demarco FF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
gustavo.nascimento@hotmail.com

Este estudo objetivou estimar o efeito da obesidade sobre a ocorrência de doença periodontal em adultos. Foi estimado o efeito controlado direto do sobrepeso/obesidade geral e abdominal em desfechos periodontais (perda de inserção periodontal; sangramento à sondagem) em uma coorte de adultos da cidade de Florianópolis-SC por meio de métodos analíticos de inferência causal (marginal structural models). Ficou evidente o efeito da obesidade, especialmente abdominal, sobre desfechos periodontais desfavoráveis nesta população (Razão de Risco - RR 2,16). Para avaliar o efeito da obesidade ao longo da vida (4, 15, 24 e 30 anos de idade), sobre a ocorrência de doença periodontal na vida adulta, utilizou-se a coorte de Pelotas de 1982. Nesta população, foi estimado o risco à periodontite, e simuladas intervenções hipotéticas sobre o efeito do aumento do sobrepeso e da obesidade ao longo da vida, independente e em associação com hábitos não saudáveis (fumo, álcool, dieta). Para isto, utilizou-se a g-formula paramétrica, considerando as variáveis tempo dependentes. Para definição da periodontite, foi utilizada a classificação da Academia Americana de Periodontia. Os achados deste estudo sugerem que o aumento do sobrepeso e da obesidade aumentam o risco para periodontite (RR 1,11; RR 1,22), e para periodontite moderada e severa (RR 1,12; RR 1,27). Além disso, quando o excesso de peso é combinado com outros hábitos não saudáveis, como fumo e dieta rica em gordura e carboidratos, o risco torna-se ainda maior.

A obesidade aumenta o risco para ocorrência de doença periodontal em adultos.

Apoio: FAPs - FAPERGS e CAPES

FC024 Função mastigatória e auto percepção em saúde bucal de idosos com doença de Alzheimer: impacto da reabilitação com próteses removíveis

Campos CH*, Ribeiro GR, Garcia RCMR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
camilaheitor@yahoo.com.br

A doença de Alzheimer (DA) é uma desordem neurodegenerativa que afeta a memória e as funções cognitivas. Sendo a mastigação importante na manutenção da cognição, o objetivo deste estudo clínico foi avaliar a influência da instalação de novas próteses removíveis sobre a mastigação e auto percepção da saúde bucal (ASB) em idosos com DA. Voluntários usuários de próteses totais ou parciais removíveis foram selecionados e divididos em dois grupos, pareados por gênero, idade e condição dentária: com DA leve (77,2 ± 5,8 anos, n=16), e sem DA (76,0 ± 4,4 anos, n=16). Todos os idosos receberam tratamento odontológico e novas próteses removíveis convencionais. Performance mastigatória (PM-fracionamento em peneiras), força máxima de mordida (FM-sensores de força), tempo (TC) e velocidade (VC) do ciclo mastigatório, ângulos de abertura (AA) e fechamento (AF) (cinesigrafia oral) e ASB (Geriatric Oral Health Assessment Index-GOHA) foram avaliados antes e após o uso das novas próteses. Foram aplicados os testes t e t-pareado (α=5%). Houve aumento na PM e FM, redução no TC, aumento na VC e melhora na ASB após a instalação das próteses para ambos os grupos (P<0,05). Não houve alteração nos AA e AF (P>0,05). Comparados aos controles, idosos com DA apresentaram PM, FM e VC reduzidos, e maior TC tanto antes quanto após a instalação das próteses (P<0,05). Entretanto, o GOHA, AA e AF não diferiram entre os grupos (P>0,05).

Embora a DA leve não tenha alterado a ASB, a mastigação mostrou-se prejudicada. A instalação de novas próteses influenciou positivamente a ASB e mastigação dos idosos com DA.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/10200-7

FC025 Efeitos da radiação ionizante na biomecânica e microestrutura do osso periimplantar e na estabilidade implante-osso

Soares PBF*, Dechichi P, Moura CCG, Zanetta Barbosa D, Soares CJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
pbfsoares@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da radioterapia na estabilidade de implantes dentários e nos parâmetros biomecânicos e microestruturais do osso próximo e distante ao implante. Vinte coelhos Nova Zelândia adultos receberam 3 implantes de 3,5x7,0 mm (Titamax CM, Neodent) e foram divididos em 2 grupos: NoIr, controle- sem radiação; Ir, radiados 2 semanas após a instalação de implante com 30 Gy em dose única. Após 4 semanas da instalação dos implantes, os animais foram sacrificados e blocos implante/osso utilizados para ensaios experimentais (n = 10). Ensaio de pull-out com carga na velocidade de 1,0 mm/s foi usado para medir a estabilidade implante/osso. Teste de indentação dinâmica foi usado para quantificar a dureza Vickers (VHN) e módulo de elasticidade (E) do osso próximo (Ir-p) e distante (Ir-d) ao implante. Utilizando microCT foi mensurado o volume de osso cortical (CtV), espessura cortical (CtTh) e porosidade (CtPo) próximo (Ir-p) e distante (Ir-d) da superfície do implante. Os dados foram analisados por teste t-student e ANOVA one-way e teste de Tukey (P <0,05). A estabilidade do implante para o grupo Ir foi significativamente menor que no grupo NoIr. O osso do grupo Ir-p apresentou valores significativamente menores de E, VHN, CtTh e CtV e maior CtPo que Ir-d. O grupo Ir-d apresentou valores significativamente menores de E, VHN, CtTh e maiores valores de CtPo que NoIr.

A radiação resultou em efeito negativo na biomecânica e na microestrutura do osso periimplantar, reduzindo a estabilidade do implante ao tecido ósseo principalmente próximo ao implante.

Apoio: FAPEMIG

FC026 Comportamento tribocorrosivo e respostas celulares de filmes anódicos bioativos produzidos em superfícies de titânio

Marques ISV*, Saito MT, Cruz NC, Mesquita MF, Nociti Júnior FH, Mathew MT, Sukotjo C, Barão VAR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
isabellamarques@gmail.com

Este estudo objetivou: (1) criar filmes anódicos bioativos em superfícies de titânio comercialmente puro enriquecidos com Ca, P, Si e Ag por meio da oxidação por micro-arcos, para otimizar as propriedades de superfície de implantes dentários; (2) investigar a estabilidade da camada de TiO2 sob desgaste e corrosão (tribocorrosão) e (3) avaliar as respostas celulares (hMSCs) nos filmes produzidos. Os experimentos celulares e de tribocorrosão foram realizados após o tratamento de superfície. As amostras foram divididas em função de diferentes concentrações de Ca/P e duração do tratamento (5 e 10 minutos) (n=3). Camadas de óxido porosas enriquecidas com elementos bioativos foram produzidas. Quando utilizada maior concentração de Ca, superfícies com maior dureza e poros de maior diâmetro foram produzidos (p<0,001), devido à presença de rutilo. Os experimentos de potencial livre apresentaram menor queda de potencial (-0.6V) e maior sobrevida do filme durante o movimento (5 e 7 minutos) para uma maior concentração de Ca, enquanto que concentrações mais baixas apresentaram quedas semelhantes (-0.8V) quando comparadas com o grupo sem tratamento (controle). As superfícies tratadas, além de melhorarem a formação de matriz colágena, elevaram os níveis de expressão de genes osteogênicos.

A maior concentração de Ca/P e a adição de nanopartículas de Ag na camada de óxido otimizaram as propriedades de superfície, comportamento tribocorrosivo e respostas celulares, demonstrando a relevância da técnica para o desenvolvimento de novas superfícies para implantes dentários.

Apoio: CAPES - 11838-13-2

FC027 Modulação de miRNAs na diferenciação de osteoblastos associados a biomateriais

Sartori EM*, Mendonça DBS, Magro Filho O, Neves AM, Carvalho LM, Fu J, Li X, Mendonça G
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
elisamsartori@gmail.com

Este trabalho buscou avaliar o padrão de expressão de miRNAs em uma superfície com nanotopografia comparada com uma superfície lisa. Células tronco mesenquimais humanas foram plaqueadas e comparadas com 3, 7 e 14 dias para atividade de fosfatase alcalina (ALP), expressão de genes (Osterix, Runx2, BMP2 e ALP) e expressão de miRNAs. Microscopia eletrônica de varredura das superfícies com células foram obtidas. A atividade de fosfatase alcalina e a expressão de genes foi significativamente maior na superfície nano. Com 14 dias foi observado um aumento de 3.5 e 9 vezes para Runx2 e Osterix (OSX), respectivamente. O gene da BMP2 e ALP apresentou um aumento de 4 e 7 vezes comparado ao controle. Utilizando a tecnologia de sequenciamento de RNA (RNA Seq) um total de 123 miRNAs, com diferença de expressão, foram encontrados comparando a superfície controle (dia 7) com a superfície nano (dia 14). 48 miRNAs apresentaram uma redução na expressão e 75 apresentaram um aumento. Alguns destes apresentaram marcadores para genes osteogênicos já identificados, tais como hsa-miR-135b-5p marcador para Osteocalcina, Sialoproteína óssea, Runx2, Col5A1 e OSX, hsa-miR-122-5p marcador para OPN, hsa-miR-196a-5p marcador para BMP4, hsa-miR-26b-5p marcador para BMP2 e hsa-miR-148b-3p marcador para OPN.

As superfícies nanotopográficas tem o potencial de melhorar a resposta de osseointegração de maneira a reduzir seu tempo e também aumentar a produção de tecido ósseo ao redor dos implantes favorecendo assim áreas de qualidade óssea baixa. A utilização de miRNAs para alterar a resposta de diferenciação pode também ajudar a controlar este processo.

Apoio: CAPES - BEX187/14-2

FC028 Influência da quimioterapia com 5-Fluorouracil na osseointegração de implantes de titânio

Ferro Alves ML*, Garcia VG, Spin Neto R, Miessi DMJ, Faleiros PL, Evolino E, Almeida JM, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
drmarcioluzferroalves@gmail.com

Avaliou-se a influência do tratamento quimioterápico com 5-Fluorouracil (5-FU) no processo de osseointegração e na fase de maturação do tecido ósseo, em áreas de implantes osseointegrados, instalados em tíbias de ratos por meio das análises: biomecânica, microtomográfica, histomorfométrica, histoquímica e imunohistoquímica (TRAP e OCN). 60 animais foram submetidos à instalação de um implante de titânio em suas tíbias, estes foram separados em seis grupos experimentais de acordo com tempo de aplicação do quimioterápico (5FU) ou solução salina fisiológica (C) (15 ou 30 dias após a instalação dos implantes), e o tempo de eutanásia (30 ou 45 dias após a instalação dos implantes): C15/30D, 5FU15/30D, C15/45D, 5FU15/45D, C30/45D e 5FU30/45D. Na análise biomecânica e histométrica o grupo 5FU15/30D obteve resultados inferiores aos grupos 5FU15/45D(p<0,05) e 5FU30/45D(p<0,05), já na análise microtomográfica o grupo 5FU15/30D apresentou menor volume ósseo quando comparado ao grupo 5FU15/45D (p<0,05). Na análise histoquímica o grupo 5FU15/30D apresentou menor quantidade de fibras colágenas maduras em comparação aos grupos C15/30D(p<0,05) e 5FU15/45D(p<0,05). Na avaliação imunohistoquímica para TRAP não foram encontradas diferenças entre os grupos, já para OCN o grupo 5FU15/30D apresentou um baixo padrão de imunomarcação quando comparado aos demais grupos.

Concluiu-se que quando o tratamento quimioterápico com 5-FU é realizado durante a osseointegração ocorre um atraso desse processo, no entanto quando administrado após a osseointegração não exerce influencia negativa sobre os tecidos periimplantares.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/11703-5

FC029 Avaliação da estabilidade de implantes com dois diferentes tratamentos de superfície: ensaio clínico randomizado

Novellino MM*, Sesma N, Zanardi PR, Laganá DC
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
mmnovellino@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar a estabilidade (ISQ, Ostell) de implantes com superfície hidrofílica (Acqua, Neodent) (Grupo T) e superfície com jateamento e ataque ácido (Neoporus, Neodent) (Grupo C) em humanos por 16 semanas. Foram selecionados 21 pacientes com ausências dentárias em maxila posterior, média de idade de 49 anos, sendo 13 mulheres e 8 homens. Foram instalados 32 implantes para cada grupo. A partir da 5o semana o grupo T apresentou valores superiores aos do grupo C, que se mantiveram dessa forma até o final do estudo. No teste ANOVA de medidas repetidas, houve diferença estatisticamente significante (p<0.01) quando comparados os grupos T e C. Na comparação entre o fator de interação (semanas) também houve diferença estatisticamente significante para ambos os grupos (p<0.01), sendo possível observar o aumento do valor de ISQ de acordo com o período decorrido. Para o survival rate, foi estipulado como desfecho ISQ ≥70 e segundo a regressão de Cox, para a comparação entre os grupos com relação ao tempo necessário para se atingir o sucesso (ISQ≥70), houve diferença estatisticamente significante (p<0.01), e um HR de 2.2329 (CI 1.6967-2.9385). O grupo T apresentou diferença estatisticamente significante quando comparado com o grupo C para os casos onde o ISQ foi acima de 70, e o tempo necessário para isso acontecer é 2,23 vezes mais rápido para o grupo T do que o grupo C.

Foi possível concluir que os implantes de superfície hidrofílica tem ganho de estabilidade secundária mais rápido que os implantes de superfície com jateamento e ataque ácido.

FC030 Monitoramento da osseointegração em desdentados totais a partir de parâmetros clínicos e de marcadores inflamatórios peri-implantares

Bielemann AM*, Machado RMM, Leite FRM, Martinho FC, Chagas Júnior OL, Del Bel Cury AA, Faot F
Programa de Pós-graduação Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
amaliamb@gmail.com

Descrever parâmetros clínicos e níveis de citocinas relacionadas ao processo inflamatório no fluido crevicular peri-implantar (FCPI) durante o período de cicatrização óssea de implantes dentais de diâmetro reduzido. Sessenta implantes foram instalados na região anterior de mandíbula de pacientes desdentados totais e foram avaliados: 1, 2, 4, 8 e 12 semanas pós instalação dos implantes. Os tecidos peri-implantares foram monitorados por meio de: i) índice de placa visível - IPV ii) inflamação gengival - IG iii) profundidade de sondagem - IPS iv) sangramento a sondagem - ISG v) coletas de FCPI para análise da liberação de IL-1β, IL-6, IL-10 e TNF-α e vi) registro do quociente de estabilidade do implante (ISQ). Dados foram submetidas ANOVA de uma via e Wilcoxon pareado. Aumento significativo de IG foi detectado na 1ª semana (p<0.001) e IPV entre as semanas 4-8 e 8-12 (p<0.05). IPS e ISQ reduziram a partir da 4ª semana (p<0.05), e ISG foi estável ao longo do tempo. O nível de TNF-α foi significativamente maior na 2ª e 4ª semanas (p=0.05). IL-1β apresentou maior liberação apenas na 1ª semana, especialmente para os pacientes atroficos e com osso tipo 1 (p=0.034; p=0.007). Alto nível de IL-6 foi observado na 1ª e 2ª semana, especialmente para pacientes atroficos com osso tipo 2 (p=0.023; p=0.003). A IL-10 aumentou progressivamente e de forma, significativa em não-fumantes (p<0.05). Doze implantes falharam em diferentes períodos.

Achados clínicos e liberação de citocinas no FCPI não puderam prever quadro de falha precoce ou doença peri-implantar durante o período de cicatrização.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

Painel Iniciante (prêmio Miyaki Issao)

PI0001 Avaliação histológica do reparo tecidual em defeitos ósseos tratados com irrigação ou aplicação local de paratormônio

Bonetto LM*, Gerber JT, Deliberador FR, Oliveira ND, Vieira JS, Deliberador TM, Scariot R, Giovannini AF
UNIVERSIDADE POSITIVO.
luanabonetto@hotmail.com

Medicamentos como paratormônio (PTH) têm sido utilizados para diminuir a perda óssea. O PTH é um hormônio secretado pela glândula paratireoide, que apresenta efeitos na formação e reabsorção de osso, atuando também na homeostase de cálcio. Este trabalho visa demonstrar os efeitos do PTH no reparo tecidual em defeitos ósseos críticos tratados com aplicação local ou irrigação local desse hormônio. Foram utilizados 15 ratos machos divididos em 03 grupos: Grupo C (controle), Grupo P1 (irrigação com solução de paratormônio com dose equivalente a 20 mcg) e Grupo P2 (aplicação local de solução de paratormônio com dose equivalente a 20 mcg) Após a criação do defeito ósseo crítico na região frontoparietal do animal, o osso removido foi particulado e enxertado na mesma posição. No Grupo P1, o enxerto ficou submerso em solução de PTH por cinco minutos e aí sim foi devolvido ao leito. Já no grupo P2 a região do defeito foi enxertada e passou por aplicação local de paratormônio, uma vez por semana, durante 2 meses. Os animais foram eutanasiados em 60 dias. Os blocos ósseos foram removidos e enviados para análise histológica e histomorfométrica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos. No grupo P2 houve uma maior neoformação óssea quando comparada a P1 e C, respectivamente ($p \leq 0,05$). Sendo assim é possível afirmar que a aplicação local de PTH acelera o processo de neoformação óssea.

No grupo aplicação local com solução de paratormônio houve uma maior neoformação óssea quando comparada ao grupo irrigação com solução de paratormônio e grupo controle, respectivamente.

PI0002 Reparação término-lateral de lesões do nervo facial com o novo selante heterólogo de fibrina

Simão LF*, Rosso MPO, Buchaim DV, Rosa Junior GM, Ferreira Junior RS, Barraviera B, Andreo JC, Buchaim RL
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
luara_lu93@hotmail.com

As lesões faciais podem afetar o nervo facial responsável pela contração dos músculos mímicos, repercutindo em alterações físicas, emocionais e psicossociais. Objetivou-se comparar a reparação de lesões do nervo facial utilizando-se duas técnicas: neurorrafia término-lateral ou coaptação com selante de fibrina. Vinte ratos foram separados em 3 grupos: GC (Grupo Controle), em que foi coletado o nervo facial íntegro; GES (Grupo Experimental Sutura), no lado direito da face, realizou-se a secção do ramo bucal do nervo facial onde o coto distal foi suturado término-lateralmente ao ramo zigomático do nervo facial; GEF (Grupo Experimental Fibrina), no lado esquerdo da face dos mesmos animais de GES, onde a lesão nervosa foi reparada por coaptação com selante heterólogo de fibrina. Os animais foram eutanasiados 10 semanas após a cirurgia, submetidos à análise morfológica por microscopia óptica e eletrônica de transmissão, morfométrica (área e diâmetro da fibra nervosa; área e diâmetro do axônio; área e espessura da bainha de mielina) e avaliação funcional dos movimentos das vibrissas. Evidenciou-se, morfológicamente, a regeneração das fibras nervosas mielínicas e amielínicas, com conformação semelhante nos dois grupos (GEF e GES). Morfometricamente, não ocorreu diferença significativa entre GES e GEF em nenhuma das variáveis mensuradas (ANOVA com pós-teste de Tukey; $p < 0,05$). A recuperação funcional dos movimentos das vibrissas apresentou melhores resultados no GEF.

Os dois métodos foram efetivos, sendo que o selante de fibrina apresenta maior facilidade na manipulação e rapidez na recuperação funcional.

PI0003 Reação do tecido mole frente à liga de Ti6Al4V recoberta com filme de carbono, com e sem nanopartículas de Ag, para uso em próteses articulares

Camaliente MP*, Anka MVEA, Silva AM, Vasconcellos LMR, Gonçalves PAR, Carvalho YR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
maiera.camaliente@gmail.com

Próteses articulares de Ti6Al4V apresentam risco de liberação de íons que causariam efeitos tóxicos. O revestimento com um filme duro biocompatível evitaria tal liberação, aumentando a vida média das próteses e a adição de nanopartículas de prata (Ag) acrescentaria efeito bactericida. Avaliou-se a reação do tecido mole frente a amostras de Ti6Al4V não recobertas e recobertas com filme de carbono tipo diamante (DLC) ou DLC-Ag. Utilizaram-se 60 amostras de Ti6Al4V, em 3 grupos: G1 (sem recobrimento), G2 (recobertas por DLC) e G3 (recobertas por DLC-Ag). Trinta coelhos receberam fixação bilateral de amostras no ângulo mandibular, subdivididos, conforme o prazo de permanência, em A (15 dias) e B (90 dias). Após esses períodos, o tecido mole adjacente foi analisado histologicamente quanto à resposta inflamatória. Em 15 dias, G2A (70%) apresentou menor porcentagem inflamatória que G1A (80%) e G3A (80%). Em G2A o infiltrado era crônico, em G3A 40% crônico, 20% agudo e 20% misto, e em G1A 50% crônico e 50% agudo. Havia células gigantes em G1A (40%), em maior proporção que G3A (10%) e G2A (10%). Em 90 dias, G1B (30%) exibiu menor porcentagem de inflamação que G3B (40%) e G2B (70%). Em G1B e G3B o infiltrado foi crônico e em G2B crônico (40%), agudo (20%) e misto (10%). Células gigantes foram observadas apenas em G2B (20%).

Concluiu-se que amostras de Ti6Al4V recobertas com filmes de DLC e DLC-Ag causam reações semelhantes a amostras não recobertas no tecido mole adjacente, com a vantagem de evitar a liberação de íons. Portanto, tais recobrimentos podem ser usados em próteses articulares.

PI0004 Avaliação do reparo ósseo em defeitos tratados com aplicação local de bifosfonatos ou paratormônio - Projeto piloto

Tórtora GCC*, Bonetto LM, Oliveira ND, Chaves LHK, Grossi JRA, Deliberador TM, Giovannini AF, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
gabe.tortora@hotmail.com

Os bifosfonatos (BFs) são fármacos que agem diretamente sobre os osteoclastos inibindo a função de reabsorção dos mesmos. O paratormônio (PTH) é um hormônio secretado pela glândula paratireoide que estimula a atividade osteolítica dos osteoclastos e a osteólise osteocítica. O objetivo do estudo foi comparar o efeito do BF e do PTH, por aplicação local, sob o reparo ósseo. Para isso, foram utilizados 15 ratos machos divididos em 03 grupos: Grupo C (controle), Grupo B (aplicação local de bifosfonato - 1mg/kg) e Grupo P (aplicação local de paratormônio - 20Mcg). Em todos os animais, foi criado um defeito ósseo crítico de 5mm de diâmetro na região frontoparietal. O osso removido foi particulado, pesado e colocado novamente na mesma posição. Foi realizada uma tatuagem na derme do animal indicando o local onde foi realizado o defeito. Semanalmente foi aplicado BF ou PTH nos animais, de acordo com o grupo ao qual pertenciam. Os ratos foram eutanasiados com 60 dias e as calotas foram descalcificadas a fim de realizar os cortes histológicos. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos.

Tanto o grupo com aplicação local de BF quanto o grupo com aplicação local de PTH tiveram uma maior neoformação óssea quando comparada ao grupo controle ($p \leq 0,05$)

PI0006 Avaliação do índice de fraturas pediátricas no Serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba

Figueiredo CMBF*, Bassi APF, Brandini DA, Beneti IM, Souza FA, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
cbccassio04@gmail.com

A grande preocupação em relação as fraturas bucomaxilofaciais em crianças se deve as sequelas que as mesmas ocasionam em função do crescimento e desenvolvimento ósseo nessa faixa etária, já que tratamentos cirúrgicos inadequados podem produzir grandes e complexas deformidades. Esse trabalho teve a finalidade realizar um levantamento retrospectivo de vinte anos dos pacientes atendidos no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, verificando a incidência, a etiologia, gênero e faixa etária de crianças que sofreram algum tipo de fratura na região bucomaxilofacial. Para tanto, foram analisados diversos prontuários e obtidos dados de pacientes com idade entre 0 e 12 anos. As informações foram digitalizadas e tabuladas em programa do Microsoft EXCEL, para a realização da contagem estatística dos dados. Foi avaliado um número de 312 crianças. Dessas, 263 sofreram algum tipo de fratura em face. O sexo masculino foi o mais acometido, com 169 casos (64,3%). As crianças com 6 anos de idade foram as que mais sofreram trauma, totalizando 32 casos. Os acidentes moto ciclísticos, por sua vez, foram a maior causa de fraturas, com 58 ocorrências registradas. Observou-se ainda, que o sexo masculino foi o que mais sofreu fraturas entre as categorias, exceto por agressão física onde o sexo feminino foi mais acometido.

Houve, portanto, uma maior incidência de fraturas em meninos, onde a faixa dos 6 anos de idade foi a mais atingida, porém esse mesmo estudo revela que, já a partir da infância as meninas são as maiores vítimas de violência física.

PI0007 Efeito do fator de crescimento epidérmico sobre a proliferação, migração e síntese de colágeno por fibroblastos e células epiteliais

Rodrigues AB*, Pansani TN, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
alyghieribruna@yahoo.com.br

O mecanismo de reparo tecidual está diretamente relacionado a diversas funções celulares, tais como o potencial de migração e proliferação das células e sua capacidade de síntese e remodelação da matriz extracelular. O fator de crescimento epidérmico (EGF) tem papel fundamental no processo de reparo, pois ativa diferentes receptores e vias de sinalização, estimulando a proliferação e o metabolismo celular. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do EGF sobre o metabolismo de fibroblastos e células epiteliais. Para isto, células foram cultivadas em placas de 24 compartimentos contendo meio de cultura (DMEM) suplementado com 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24h de incubação, o meio de cultura foi substituído por um novo DMEM sem SFB, porém contendo EGF (100 μ M). Após um período adicional de 72h de incubação, foi feita a avaliação da viabilidade e migração celular, bem como da síntese de colágeno e número de células viáveis. Os dados foram submetidos à análise estatística de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). O tratamento com EGF não produziu efeitos significativos sobre os fibroblastos de gengiva; porém, para as células epiteliais, este fator de crescimento promoveu aumento da viabilidade celular, da síntese de colágeno e do número de células viáveis.

Considerando as limitações deste estudo in vitro, foi possível concluir que 100 μ M de EGF é capaz de aumentar o metabolismo de células epiteliais, o que pode acelerar a cura de feridas. Porém, este fator de crescimento não interfere no metabolismo de fibroblastos gengivais.

Apoio: FAPESP - 2013/05879-0

PI0009 Avaliação das espessuras do esmalte dos dentes anterossuperiores: Implicações para laminados cerâmicos

Pires TI*, Barbosa RAL, Devito KL, Assis NMSP, Sotto Maior BS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
thaisidoropires@yahoo.com.br

O conhecimento das dimensões do esmalte é importante quando se confecciona restaurações aderidas a ele. Este estudo comparou as variações na espessura do esmalte 324 dentes (138 incisivos centrais, 87 laterais, 99 caninos) através de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico e a sua correlação com a idade. A mensuração da espessura do esmalte foi realizada em cinco áreas: cervical (C), média (M), vestibulo-incisal (VI), borda incisal (BI) e incisivo-palatina (IP). Os dados foram comparados pelos testes de Kruskal Wallis e Man-Whitney e a associação das diferentes espessuras com a idade foi realizada pelo teste de correlação de Pearson ($p \leq 0,05$). Para as mensurações VI e IP os três grupos avaliados foram estatisticamente diferentes. A medida C nos incisivos centrais ($0,70 \pm 0,15$ mm) e caninos ($0,70 \pm 0,17$ mm) foram maiores. A mensuração M nos incisivos centrais ($0,91 \pm 0,14$ mm) e laterais ($0,89 \pm 0,16$ mm) foram semelhantes e menores do que os caninos ($1,14 \pm 0,28$ mm). A borda incisal (BI) dos incisivos laterais ($1,3 \pm 0,56$ mm) e caninos ($1,44 \pm 0,55$ mm) foram semelhantes e superiores ao incisivo central ($0,69 \pm 0,40$ mm). Houve correlação negativa significativa entre espessura do esmalte e idade para a medida BI nos caninos ($r = -0,25$; $p = 0,01$) e incisivos centrais ($r = -0,20$; $p = 0,01$) e para medida VI nos caninos ($r = -0,24$; $p = 0,01$).

Concluiu-se que a espessura do esmalte é variável nos diferentes grupos e nas diferentes regiões do mesmo dente. Há associação significativa do esmalte com a idade, sendo os valores superiores para indivíduos mais jovens.

PI0010 Adesão microbiana e rugosidade em polímeros usados em próteses fixas provisórias após aplicação de glaze fotopolimerizável

Commar BC*, Silva EVF, Nagay BE, Paulini MB, Caxias FP, Goiato MC, Barão VAR, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
betinacommar@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da aplicação do glaze na rugosidade de superfície e adesão bacteriana de polímeros utilizados na confecção de próteses provisórias, antes e após termociclagem, e correlacionar a rugosidade com a adesão bacteriana. Quatro diferentes marcas comerciais de resinas usadas na confecção de provisórios foram avaliadas: Dencor RAAQ (resina acrílica de ativação química), Dencor RAAT (resina acrílica de ativação térmica), Charisma e Prottemp. Foram confeccionadas 36 amostras para cada grupo avaliado, onde metade recebeu polimento químico com glaze e a outra, polimento mecânico. Em seguida as amostras foram divididas em grupos ($n=9$), com e sem termociclagem. Todas as amostras foram submetidas ao ensaio de rugosidade superficial. Por último, foi realizada a análise microbiológica. Os valores obtidos foram submetidos à Análise de variância (ANOVA), Teste de Turkey e a correlação de Pearson. Grupos com glaze apresentaram menores valores de rugosidade superficial, quando comparados ao respectivo grupo sem glaze, com exceção do Prottemp após termociclagem. Mas, grupos com glaze apresentaram maior adesão bacteriana, exceto pelo grupo Charisma, contudo sem diferença estatística. Não houve correlação entre rugosidade superficial e adesão de bactérias.

Grupos com glaze exibiram diminuição nos valores de rugosidade, exceto o grupo Prottemp após termociclagem, e não houve correlação entre rugosidade superficial e adesão de bactérias.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2015/02777-8

PI0011 Efetividade do tratamento com *overdenture* mandibular retida por implante unitário: estudo prospectivo de 2 anos

Mendonça DF*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Hartmann R, Leles CR
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
dfaria@live.com

A utilização de um implante instalado na sínfise mandibular tem sido indicada para melhorar o desempenho da prótese total inferior. O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar os resultados clínicos e relatados pelo paciente após tratamento com *overdenture* mandibular retida por implante unitário (OMRIU) por um período de 2 anos de acompanhamento. Um implante do tipo hexágono externo (Titamax TI cortical, Neodent, Curitiba, Brazil) foi instalado em 45 usuários de próteses totais, seguida de captura de retentor do tipo O'Ring (Neodent, Curitiba, Brazil). Foi realizado carregamento imediato em 38 casos (84,4%). A avaliação longitudinal aconteceu nos períodos de 6, 12 e 24 meses após o carregamento do implante e incluiu aspectos clínicos, medidas de satisfação com as próteses e impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL). A sobrevida dos implantes foi de 95,3%. Na avaliação de 3 meses houve aumento significativo na satisfação com a prótese mandibular ($p < 0,001$) e redução do impacto da OHRQoL em suas 4 dimensões ($p < 0,001$), mantidas nas avaliações subsequentes de 6 a 24 meses. Na avaliação de 24 meses houve uma piora nos desfechos em relação à avaliação de 12 meses, devido à incidência de complicações protéticas e necessidade de ajustes e reparos. Os resultados sugerem que a OMRIU é uma alternativa viável para casos de adaptação insatisfatória à prótese mandibular, com melhora significativa dos desfechos reportados pelo paciente. A incidência de complicações protéticas a longo prazo reforça a necessidade de acompanhamento clínico periódico.

Apoio: CNPq - 480591/2011-3

PI0013 Influência da férula na resistência à fratura de raízes restaurados com pinos de fibra de vidro modelados com resina composta

Barcellos RR*, Schmidt D, Correia DPD, Farina AP, Souza MA, Cecchin D
Odontologia - AVANTIS.
ramiro.rbarcellos@gmail.com

Dentes tratados endodonticamente com grande perda de estrutura coronária necessitam ser reconstruídos por meio de métodos de retenção intrarradicular e coroas protéticas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência à fratura em dentes tratados endodonticamente e restaurados com pinos de fibra de vidro reembasado com resina composta com o sem a presença de férula. Vinte dentes humanis unirradiculares de raiz circular, livres de cáries, foram tratados endodonticamente e divididos em 2 grupos ($n = 10$): Grupo 1: dentes com férula de 2mm; grupo 2: dentes sem férula. Todos as raízes foram restaurados com pino de fibra de vidro reembasado com resina composta e coroas metálicas. Para cimentação dos pinos e coroas foi utilizado o cimento resinoso Rely X U200. Após os procedimentos restauradores, os dentes foram incluídos em resina acrílica e submetidos ao teste de resistência à fratura em uma máquina universal de ensaios (EMIC DL 2000). Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística. As médias e seus respectivos desvios-padrão foram: G1: $1031,93 (\pm 383,10)$; e, G2: $620,15 (\pm 241,82)$. Os resultados mostraram que a férula aumenta significativamente os valores de resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente.

A partir dos resultados pode-se concluir que dentes restaurados com a presença de férula apresentam maiores valores de resistência à fratura do que aqueles sem férula.

PI0015 Acupuntura auricular no controle da disfunção temporomandibular dolorosa em mulheres: estudo preliminar

Melo PBG*, Turci A, Pizzol KEDC, Franco Micheloni LA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARAQUARA.
pribgobbo@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da acupuntura auricular no controle da disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa em mulheres. Compuseram a amostra 11 pacientes, de 20 a 55 anos (média de 39 anos), provenientes da clínica de DTM e Dor Orofacial do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA. O diagnóstico de DTM foi realizado pela ficha clínica da disciplina associada ao Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Por 30 dias, as pacientes responderam um diário de dor com Escalas Analógicas Visuais (EAV) para caracterização do padrão de frequência e intensidade da dor da DTM (baseline). Em seguida, iniciou-se o tratamento com acupuntura sistêmica por meio de sessões únicas semanais em 11 pontos auriculares pré-estabelecidos, recomendados para o controle da DTM e sintomas associados, durante 4 semanas. Nesse período, todas responderam novamente o diário de dor e, no término da terapia, o RDC/TMD foi reavaliado. As características e os padrões do diário de dor no baseline e durante a terapia foram comparados considerando as variáveis dias de dor, média da dor, abertura máxima bucal, lateralidade direita e esquerda, pontos de dor à palpação. Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significante antes e durante o tratamento para as seguintes variáveis: dias de dor ($p = 0,032$; teste T para amostras pareadas) e lateralidade esquerda ($p = 0,016$; teste Wilcoxon Rank).

Concluiu-se que a acupuntura auricular demonstrou eficiência na redução dos dias de dor e melhorou a mobilidade mandibular dos pacientes com DTM.

PI0016 Extensometria: estudo das deformações ao redor de três implantes de hexágono externo sob a influência da fundição de diferentes coifas

Peres MM*, Vasconcellos LGO, Nishioka GNM, Nishioka RS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
maariperes@hotmail.com

O estudo (in vitro) avaliou, por meio da extensometria, as microdeformações que ocorreram ao redor de três implantes de hexágono externo inseridos em um bloco de poliuretano, equidistantes a três milímetros na configuração compensada (offset) utilizando coifas usinadas e plásticas. Em cada implante foi parafusado o pilar protético Mcrounit com 20Ncm. Tangenciando os implantes foram colados quatro extensômeros. Cinco supra estruturas, cada uma com três coifas, foram fundidas em monobloco numa liga de cobalto-cromo. Foram divididas em dois grupos; no primeiro utilizou-se coifas usinadas em cobalto-cromo e no segundo foram empregadas coifas plásticas. As fundições foram fixadas com o parafuso de retenção com torque de 10Ncm, e neste momento foram registradas as microdeformações. Os dados foram avaliados estatisticamente pelo teste *t-Student* com nível de significância de 5%. Para cada implante analisou-se a microdeformação ocorrida.

Constatou-se que não houve diferença estatística significante ($p = 0,054$) entre as microdeformações ocorridas ao redor dos implantes, variando o tipo de coifa, sendo para coifas plásticas uma média de microdeformação de $591,01 \mu\text{m}$ e para coifas usinadas $409,04 \mu\text{m}$ durante o aperto dos parafusos de retenção da supraestrutura.

PI0017 Avaliação da eficácia antimicrobiana dos hidrocolóides irreversíveis manipulados com substâncias desinfetantes

Régis MA*, Rodrigues RA, Ribeiro RA, Rodrigues RQF, Santos MLL, Lima ABL
Centro de Saúde e Tecnologia Rural - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE.
Mylenaregis@outlook.com

Este estudo, *in vitro* avaliou a capacidade antimicrobiana de hidrocolóides irreversíveis manipulados com clorexidina a 2% e quaternário de amônio comparados à água destilada em inibir o crescimento de *Candida albicans*. Foi utilizado ágar Sabouraud Dextrose como meio de cultura. Foram utilizadas 30 placas de Petri, divididas em 3 grupos de 10, onde estas receberam hidrocolóide irreversível, empregando as soluções desinfetantes e água destilada como grupo controle. Em cada placa, foram feitas 3 perfurações com distância mínima de 30mm entre si e com a borda da placa. Com swab foram semeadas *Candida albicans*, totalizando 30 concavidades para cada substância. Após a semeadura, as placas seguiram para estufa de incubação, a 37°C em microaerofilia, por 24 horas. Foi utilizada lupa estereoscópica para visualização dos limites dos halos de inibição do crescimento microbiológico e régua milimetrada para mensuração do diâmetro deste halo. Os dados foram analisados no SPSS (Versão 21). O teste de Kolmogorov-Smirnov indicou distribuição não paramétrica dos dados, dessa forma para comparação entre os três grupos utilizou-se o Teste de Kruskal-Wallis H com Post Hoc de Bonferroni. Os resultados mostraram diferença estatisticamente significativa entre os 3 grupos, sendo que o grupo Quaternário de amônio apresentou maior mediana e média ($p < 0,01$). O de água destilada apresentou as menores médias e medianas e o de Clorexidina apresentou valores intermediários.

Pod-se concluir que estas soluções desinfetantes são eficazes na inibição do crescimento fúngico nos hidrocolóides irreversíveis.

PI0018 Associação entre atividade física, sedentarismo e hábitos parafuncionais em adolescentes

Navarro G*, Baradel AF, Baldini LC, Pizzol KEDC, Franco Micheloni AL
Oclusão - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
supergabyzoca@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a associação entre as horas de atividade física e de sedentarismo com hábitos parafuncionais em adolescentes. A amostra foi composta por 96 adolescentes voluntários (56,3% meninas), de 10 a 19 anos (média 13,16 anos, $p=0,178$) da cidade de Araraquara-SP, pacientes das clínicas do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA e estudantes de escolas públicas e particulares dentro de suas instituições de ensino. Os adolescentes foram submetidos a um questionário para a identificação da prática de atividade física de acordo com o instrumento adotado na Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE - 2012), obtendo-se somatórios de dias de exercício (perguntas #1,4,6), horas de exercício (#2,5,7) e horas de atividades sedentárias (#10). Os somatórios desses tempos foram agrupados em categorias. Os hábitos parafuncionais (roer unha, mascar chiclete, morder objetos, morder lábios/bochechas, apoiar o queixo, apertamento diurno e bruxismo) foram rastreados por autorrelato. Os escores de respostas (não, nunca - 0; sim às vezes - 1; sim sempre - 2) foram somados atribuindo um valor final. As análises estatísticas (teste Kruskal-Wallis) demonstraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos quanto ao escore de hábitos parafuncionais considerando os dias de exercício ($p=0,802$), as horas de exercício ($p=0,932$) ou horas de atividades sedentárias (0,665).

Conclui-se que não foi demonstrada associação entre hábitos parafuncionais, atividade física e sedentarismo na amostra avaliada.

PI0019 Influência do jateamento e de agentes de união na resistência ao cisalhamento da interface zircônia/cimento resinoso adesivo

Souza BAP*, Celestino GT, Martins SB, Trindade FZ, Abi Rached FO, Fonseca RG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
bia_2506@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi investigar o efeito de diferentes partículas empregadas no jateamento e de agentes de união na resistência ao cisalhamento (RC) da interface zircônia/cimento resinoso. 96 de zircônia Lava (3M ESPE) foram polidos e divididos em 2 grupos em função da partícula empregada no jateamento: 1) partículas de Al₂O₃ de 120 µm; 2) partículas de Al₂O₃ de 120 µm + Al₂O₃ modificadas por sílica de 110 µm (Rocatec Plus). Após o jateamento, os espécimes foram subdivididos em função do agente de união (n=12): 1) sem agente de união (controle); 2) RelyX Ceramic Primer (RCP); 3) Clearfil SE Bond Primer + Clearfil Porcelain Bond Activator (CBP/CPBA); 4) Clearfil Porcelain Bond Activator (CPBA). Para a cimentação, foram obtidos discos da resina composta com as mesmas dimensões que os de zircônia. Todos os discos foram cimentados com cimento resinoso RelyX U200 (3M-ESPE) e submetidos ao teste de RC. O modo de falha foi classificado como adesiva, coesiva ou mista. RC foi analisada por ANOVA 2-fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatisticamente significativa por emprego entre as partículas, independentemente do agente de união utilizado, ou seja, a sílica presente no sistema Rocatec Plus não apresentou nenhuma função no que diz respeito à retenção micromecânica e o tipo de falha predominante em todos os grupos foi adesiva. Os grupos CBP/CPBA e CPBA apresentaram maiores valores de RC em relação ao grupo controle e RCP.

Possivelmente a alta porcentagem de álcool nesse último produto pode ter afetado o desempenho dos grupamentos fosfóricos do cimento.

Apoio: FAPESP - 201424074-6

PI0020 Severidade da Disfunção Temporomandibular e sua associação com Tensão emocional e Síndrome de Burnout em acadêmicos de Odontologia da UFPB

Nunes FMR*, Pinto PS, Freire ICM, Batista AUD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
fabrycia_mick@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar prevalência de Disfunção Temporomandibular (DTM) e sua associação com tensão emocional e síndrome de Burnout em estudantes do curso de odontologia da UFPB. Realizou-se um estudo epidemiológico observacional de corte transversal com uma população de 185 acadêmicos, do 1º ao 5º ano. O grau de severidade para DTM e a presença de tensão emocional foram avaliados através do questionário Índice anamnésico DMF e a prevalência da Síndrome por meio do Inventário de Burnout Maslach - versão estudantes (MBI-SS). A amostra apresentou maior prevalência do sexo feminino (61,6%). A maior prevalência encontrada foi de DTM leve (53%) e 30,8% da amostra exibiu necessidade de tratamento. A necessidade de tratamento estava associada ao sexo feminino ($p=0,01$), consumo de medicação ($p=0,0001$), vontade de desistir do curso ($p=0,038$) e grau de tensão ($p=0,016$), mas não houve associação com a presença de Burnout ($p=0,214$).

A prevalência de DTM foi elevada na amostra avaliada, sendo associada com o sexo feminino, consumo de medicação, pensamento de desistir do curso e grau de tensão emocional, porém não com Burnout. Existe necessidade de diagnóstico e tratamento para esse problema na amostra específica.

PI0021 Importância biológica da estabilidade primária dos implantes. Análise da expressão de esclerostina

Macedo CAA*, Silva FL, Peruzzo DC, Montalli VAM, Duarte PM, Napimoga MH
Imunologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
caam.dent@globocom

A esclerostina é uma glicoproteína codificada pelo gene sost, produzida principalmente por osteócitos maduros, que atua como importante inibidor da atividade dos osteoblastos através da ligação com os receptores LRP5/6, inibindo a via canônica de sinalização Wnt/ β -catenina. Até o momento, a influência da esclerostina na osseointegração de implantes não foi totalmente elucidada. O objetivo deste estudo em ratos foi avaliar a influência da esclerostina na osseointegração. Os ratos (n = 15) receberam implantes na tibia sendo que em uma das tibias foi fixado implante com estabilidade e na tibia contralateral foi posicionado o implante sem estabilidade primária. Os animais foram sacrificados (n=5 de cada grupo) após 7, 14 e 21 dias. Foi realizada reação de imunohistoquímica para evidenciar a expressão de esclerostina e contagem das células imunomarcadas, assim como a coloração por tricrômio de Masson para análise qualitativa da neoformação óssea. A proporção de células positivas para esclerostina foi significativamente mais elevada em torno dos implantes sem estabilidade primária do que aqueles com estabilidade primária aos 7 e 14 dias após a colocação do implante ($p < 0,05$). Não houve diferenças entre os grupos para a proporção de células positivas para esclerostina aos 21 dias após a inserção do implante ($p > 0,05$). Foi possível observar qualitativamente maior formação óssea no grupo com estabilidade primária.

A expressão de esclerostina esta aumentada em torno de implantes inseridos sem estabilidade primária, reforçando a importância da estabilidade primária do implante do ponto de vista biológico.

PI0022 Efeito dos tipos de próteses implanto-suportadas sobre a estabilidade de implantes e o nível ósseo marginal: 1 ano de acompanhamento

Siqueira NRP*, Ribeiro Rotta RF, Costa FP, Dias DR
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
nararubiadesiqueira@gmail.com

A influência do tipo de prótese para manutenção dos implantes osseointegrados ainda não está clara. O objetivo desse estudo clínico foi comparar alterações de nível ósseo marginal (NOM) e de estabilidade de implantes entre os diferentes tipos de prótese implantossuportada: múltipla (PM) e unitária (PU), cimentada (PC) e parafusada (PP), segmentada (PS) e não segmentada (PNS) após 1 ano sob função mastigatória. Trinta e cinco pacientes receberam 91 implantes dentários, e as próteses foram instaladas após período de osseointegração. A estabilidade dos implantes foi medida por meio de análise de frequência de ressonância (ISQ) no momento da instalação das próteses e imediatamente após, radiografias periapicais, padronizadas por meio de posicionador e registro oclusal, foram realizadas. Após o período de 1 ano, novas radiografias e novo registro de ISQ foram obtidos. O NOM foi mensurado nas imagens radiográficas desde a plataforma do implante até o primeiro contato do implante com o osso. As alterações no ISQ e no NOM foram calculadas entre os dois tempos clínicos. Os resultados mostraram alteração média de $-0,14(\pm 0,54)$ mm no NOM e de $0,41(\pm 2,64)$ no ISQ. O teste t de Student ($p \leq 0,05$) mostrou que não houve diferença nas alterações do NOM na comparação entre os grupos PM e PU ($p=0,43$); PP e PC ($p=0,93$); e PS e PNS ($p=0,43$). Também não houve diferença entre os grupos PM e PU ($p=0,99$) e PS e PNS ($p=0,36$) para as alterações no ISQ.

Este resultado sugere que o tipo de prótese não influencia a variação de ISQ e NOM em 1 ano de acompanhamento

Apoio: FAPEG - 002/2007

PI0023 Tensões em prótese de três elementos unidas implantossuportadas com diferentes tipos de conexões: análise fotoelástica e extensométrica

Mazza LC*, Jorge CF, Bitencourt SB, Lacerda AF, Medeiros RA, Santos DM, Goiato MC, Pesqueira AA

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. mazza.leticia@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio de análise fotoelástica e extensométrica, o comportamento biomecânico de próteses implantossuportadas de 3 elementos com dois tipos de conexões (hexágono externo (HE) e cone morse (CM)) e cargas oclusais (axial e oblíqua). Os corpos de prova foram divididos em 2 grupos de 1 espécime cada para a análise fotoelástica e 2 grupos de 5 espécimes cada para extensometria e confeccionada uma prótese de 3 elementos sobre 2 implantes de 11,5x4 mm (Osteofit). No teste da fotoelasticidade, o conjunto modelo/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular e foram aplicadas cargas de 100 N (EMIC). As tensões geradas foram registradas fotograficamente e analisadas qualitativamente. Para a extensometria, 2 extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região mesial e distal de cada implante e os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela fotoelasticidade, na carga axial o grupo CM apresentou maior número de franjas de alta intensidade; em ambos sistemas houve aumento das tensões na carga oblíqua. Para a extensometria, em ambas as cargas houve diferença entre os tipos de conexão (axial $p=0,026$ e oblíqua $p=0,003$). Mostrou-se diferença entre as cargas em ambas conexões ($p=0,001$) e na oblíqua houve um aumento nos valores de tensão em todos os grupos, sendo maiores no grupo CM.

Os sistemas de conexão testados influenciaram diretamente na distribuição da tensão em ambos tipos de cargas oclusais.

Apoio: FAPESP - 2015/21662-7

PI0024 Quimioterapia com cisplatina compromete o reparo ósseo em áreas periimplantares

Matheus HR*, Gusman DJR, Evolino E, Novaes VCN, Garcia VG, Theodoro LH, Nagata MJH, Almeida JM

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. hrmatheus@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar histomorfometricamente os efeitos da quimioterapia com cisplatina sobre reparo ósseo periimplantar em ratos. Sessenta ratos machos, Wistar, foram submetidos à instalação de implantes de titânio (DSP Biomedical® - 2.2 mm x 4 mm) em suas tíbias direitas. A preparação dos alvéolos foi realizada com fresa (2mm) acoplada a motor cirúrgico (45N, 980 rpm) sob irrigação constante. Os animais foram separados em dois grupos (n=30): Grupo SS - administração de cloreto de sódio 0,9% aos 15 e 17 dias pós-operatórios; Grupo CIS - administração de cisplatina em duas doses, 5mg/kg e 2,5mg/kg, respectivamente, aos 15 e 17 dias pós-operatórios. As eutanásias foram realizadas aos 22, 30 e 60 dias após a instalação dos implantes. As tíbias coletadas foram processadas histologicamente, seguido por análise quantitativa da área de tecido ósseo e número de osteócitos na região das três primeiras rosas, sendo os dados analisados estatisticamente ($p<0,05$). O Grupo SS apresentou maior área óssea em todos os períodos quando comparado ao CIS ($p<0,05$). A análise intragrupo mostrou ausência de diferença estatística ($p<0,05$) no número de osteócitos do grupo CIS em quaisquer períodos, ao contrário do grupo SS, que apresentou maior número de osteócitos aos 30 e 60 dias quando comparado aos 22 dias ($p<0,05$). Na análise intergrupo, menor número de osteócitos ($p<0,05$) foi observado no grupo CIS quando comparado ao SS em todos os períodos.

Foi concluído que a cisplatina afeta negativamente o processo de reparo ósseo periimplantar, consequentemente, a osseointegração.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/20994-6

PI0025 Cad/cam: Análise da técnica direta e indireta para confecção de coroas

Oliveira LP*, Chagas NV, Osorio LSA, Cerqueira Filho JRA, Bresaola MD, Santiago Junior JF, Martinez Júnior W, Nary Filho H

UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO. lapa_oliver@hotmail.com

O estudo avaliou a desadaptação marginal vertical de coroas totais de cerâmica feldspática fabricadas pelo sistema CAD/CAM CEREC AC, frente a 2 métodos de obtenção dos modelos virtuais, moldagem direta (MD) e moldagem indireta (MI). A partir da divisão em dois grupos, as coroas foram confeccionadas pela moldagem direta em pilares protéticos personalizados, em metal, previamente confeccionados através de sistema CAD/CAM com jateamento de uma fina camada de dióxido de titânio e réplicas dos mesmos pilares em gesso tipo IV. Foram fresadas 20 coroas de cerâmica feldspática utilizando Cerec Blocks (Sirona dental systems GmbH Bensheim, Alemanha), sendo 10 para cada grupo. Utilizando um microscópio óptico, analisou-se a desadaptação marginal vertical em 6 pontos distribuídos de maneira equidistantes com 3 mensurações para cada ponto, as mensurações foram feitas em uma magnificação (50x) em um software de medições microscópicas (SCapture VERSION 3.7.8, xintu phototonics, tucsen China). Os resultados demonstraram que o grupo de MD ($24,06 \pm 8,54 \mu\text{m}$) e MI ($24,85 \pm 7,44 \mu\text{m}$) não apresentaram diferença significativa estatisticamente ($p>0,05$).

Constatou-se que não houve diferenças significativas entre as duas técnicas (MD e MI) em relação a desadaptação marginal vertical.

Apoio: FAPESP - 2015/14741-8

PI0026 Avaliação da perda óssea peri-implantar em diferentes tipos de prótese sobre implantes instalados em posterior de maxila

Sombrio MLN*, Bianchini MA, Sordi MB, Souza JGO, Magini RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. marisombrio13@gmail.com

Este trabalho visa avaliar as diferenças entre próteses unitárias, parciais e totais em relação a perda óssea peri-implantar de implantes instalados em posterior de maxila. Pacientes restaurados com implantes de conexão hexagonal externa e próteses aparafusadas na região posterior da maxila foram incluídos neste estudo. Os implantes foram divididos de acordo com a quantidade de perda óssea: perda óssea fisiológica (POF; $< 2 \text{ mm}$) ou perda óssea adicional (POA; $\geq 2 \text{ mm}$). Para tanto, radiografias periapicais dos implantes foram tomadas no momento da instalação das próteses e durante a reavaliação. As medições foram realizadas na mesial e distal de cada plataforma do implante usando um programa de análise de imagem (Digitizer, Bélgica). Os valores foram obtidos a partir da distância entre a plataforma de implante e o primeiro contato ósseo radiográfico com o implante. Foram utilizados o teste qui-quadrado e o teste exato de Fisher, onde $p \leq 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Um total de 124 pacientes com 277 implantes foram avaliados, onde 60 indivíduos (48,39%) e 118 implantes (42,96%) apresentaram POA. Foram encontradas 87 (31,4%) próteses unitárias, 89 (32,1%) próteses parciais fixas e 101 (36,5%) próteses totais fixas, dentre as quais as próteses totais apresentaram POA com mais frequência (65,3%), com diferença estatística em comparação às demais ($p < 0,001$).

Assim, conclui-se que próteses totais fixas causam com mais frequência POA em implantes instalados em posterior de maxila que próteses unitárias ou parciais.

PI0027 Participação do microRNA-34a e do RANKL no reparo ósseo induzido por uma membrana de compósito polímero/cerâmica

Francischini MS*, Lopes HB, Ferraz EP, Almeida ALG, Gimenes R, Rosa AL, Beloti MM
Morfologia, Fisiologia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. marcelo.francischini@usp.br

A membrana de poli(vinilideno-tetrafluoretileno)/titanato de bário (PVDF) favorece o reparo ósseo e inibe a expressão de RANKL, comparada à de politetrafluoretileno (PTFE). Nesse contexto, nós estabelecemos a hipótese de que microRNAs (miRs) participam do processo de reparo ósseo induzido pela membrana de PVDF. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a expressão em larga escala de miRs no tecido ósseo formado sobre as membranas de PVDF e de PTFE e identificar aqueles que tenham o RANKL como alvo. Defeitos ósseos de 5 mm foram criados em calvárias de ratos e implantados com as membranas (n=6). Ao final de 4 e 8 semanas, o tecido ósseo formado foi utilizado para análise de miRs por microarray, avaliação da expressão do miR-34a, um regulador da osteoclastogênese, e de alguns de seus alvos, incluindo o RANKL, por qPCR e detecção de osteoclastos por TRAP. Entre os 276 miRs avaliados, 12 foram regulados positivamente (≥ 2 vezes), incluindo o miR-34a, pela membrana de PVDF em ambos os períodos avaliados. A maior expressão do miR-34a foi concomitante à redução da expressão de todos os seus alvos, incluindo o RANKL. Uma maior quantidade de células TRAP-positivas foi observada no tecido ósseo formado sobre a membrana de PTFE comparada à de PVDF em 4 e 8 semanas.

Nossos resultados sugerem fortemente que o maior reparo ósseo induzido pela membrana de PVDF é, pelo menos em parte, resultante de um circuito intracelular envolvendo o aumento da expressão do miR-34a e a redução da expressão do RANKL, imbuindo a diferenciação e a atividade de osteoclastos e consequentemente a reabsorção óssea.

Apoio: FAPESP - 2011/10658-8, 2013/01622-5 e 2014/22385-4

PI0028 Análise da resistência ao deslocamento de cimento endodôntico à base de silicato de cálcio e pozzolan

Argolo MCZS*, Carvalho NK, Prado MC, Senna PM, De Deus G, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. mayara.zanon@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência ao deslocamento de um novo cimento endodôntico à base de silicato de cálcio, contendo partículas pozzolânicas e óxido de zircônia: EndoSeal (Maruchi, Wonju, Coreia). AH Plus e MTA Fillapex foram usados como base para comparação. Foram obtidos 3 slices ($1 \pm 0,1 \text{ mm}$ de espessura) de 6 incisivos superiores. Foram usinados 3 orifícios (0,8 mm diâmetro) em cada slice e executado o protocolo de irrigação: NaOCl a 2,5%, água bidestilada, EDTA a 17% e irrigação final, em seguida preenchimento dos orifícios com os cimentos endodônticos propostos e armazenamento em PBS (pH 7.2) a 37°C por 7 dias. O ensaio de push-out foi conduzido com auxílio de dispositivo de 0,6 mm de diâmetro sob velocidade de carga de 0,5 mm/min e os resultados expressos em MPa. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney com correção de Bonferroni ($\alpha=5\%$). Os resultados obtidos demonstraram que os cimentos endodônticos afetaram significativamente a resistência ao deslocamento ($P=0,000$). O AH Plus apresentou maior resistência ao deslocamento ($P=0,000$) e o EndoSeal apresentou valores maiores de resistência ao deslocamento que o MTA Fillapex ($P=0,000$).

Tendo como base os resultados obtidos sob o aspecto avaliado, conclui-se que o EndoSeal apresenta performance e desempenho satisfatório para aplicação clínica na terapia endodôntica.

PI0029 Capacidade antimicrobiana de duas soluções irrigadoras em biofilme intra-oral através de microscopia de varredura laser confocal

Silva LA*, Silva CC, Cicotti MP, Bueno CES, Rocha DGP, Pinheiro SL, Ordinola Zapata R, Porto ME
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
lucas_d_silva@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a capacidade desinfetante das soluções irrigadoras NaOCl 2,5% e o hidroclorato de polihexametileno de guanidina (PHMG) 1%, por meio de microscopia de varredura laser confocal (MVL). Foram seccionados 7 pré-molares inferiores na porção média da raiz. Um indivíduo saudável usou aparelhos móveis do tipo Hawley contendo os corpos de dentina fixados por 72 hs para crescimento do biofilme, mantendo sua rotina de alimentação e removendo-os apenas para higienização oral. Os espécimes foram dispostos em placas de titulação contendo 3 ml de BHI por 24h, para permitir o seu aceleramento. As amostras foram divididas aleatoriamente em 4 grupos de 5 amostras: grupo 1- PHMG 1% por 5 min; grupo 2- PHMG 1% por 15 min; grupo 3- NaOCl 2,5% por 5 min; e grupo 4- NaOCl 2,5% por 15 min. Os experimentos foram realizados pelo contato direto das amostras de dentina e 1 ml de cada irrigante nos poços da placa de titulação durante o tempo pré-determinado. Os corpos foram corados com a técnica LIVE/DEAD Bac Light por 5 min e observados por MVL. Os resultados foram submetidos ao teste U-Mann Whitney.

Aos 5 min, não houve diferença estatística entre os grupos 1, 2 e 3 no volume total de biofilme, já aos 15 min o NaOCl apresentou capacidade antimicrobiana maior que PHMG, reduzindo o volume total do biofilme e o biovolume referente às células vivas. Apesar de NaOCl ter se mostrado mais potente em relação ao PHMG, não podemos desconsiderar as vantajosas características de PHMG.

PI0030 Teste de precisão de localizadores foraminiais eletrônicos

Hoshino IAE*, Tozato PN, Linhares de Castro FP
Odontologia - UNORP - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE PAULISTA.
isishoshino@hotmail.com

Este estudo in vitro avaliou a precisão de leitura de quatro localizadores foraminiais eletrônicos: Root ZX (Morita), Endus (Gnatus), Apex Locator (New Ys- Rz-B) e Novapex (Forum), no comprimento 0 e 1 mm além do forame apical. Para o teste foram selecionados 15 pré-molares unirradiculares, extraídos por razões alheias a este trabalho. Com auxílio de um paquímetro os dentes foram medidos e seccionados a 16 mm do seu ápice. A mensuração do comprimento do canal foi confirmada pela inserção de uma lima K #15 no interior do canal até que sua ponta fosse observada no forame apical, com auxílio de um microscópio operatório odontológico. Após a remoção da lima seu comprimento foi registrado com uso de régua endodôntica. Em seguida, os dentes foram mensurados eletronicamente com os quatro localizadores foraminiais até atingir o marco 0.0 e 1.0 no visor de cada aparelho. As posições das limas foram registradas através de radiografia digital. Os valores obtidos eletronicamente foram comparados com o comprimento do dente e com as radiografias. Os sistemas apresentaram no comprimento 0 uma precisão de 99,99% para Root ZX, Endus e Apex Locator e 93,33% para Novapex. No comprimento 1 mm além do forame apical Root ZX, Endus e Novapex apresentaram 99,99% de precisão enquanto Apex Locator apresentou 73,33%.

Diante da metodologia empregada todos os dispositivos eletrônicos testados foram hábeis em determinar o comprimento do dente em 0 mm. O aparelho Apex Locator mostrou menor precisão de localização 1 mm além do forame.

PI0031 Análise da centralização de canais radiculares curvos após preparo realizado por estudantes de graduação com instrumento reciprocante

Brito JN*, Barbosa EDS, Cavalcanti JAC, Rodrigues ACA, Camilo CC, Sousa Neto MD, Pereira RD, Brito Júnior M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
njbordana@hotmail.com

Este estudo avaliou a centralização do canal após o preparo realizado por estudantes de graduação usando instrumento único com movimento reciprocante. Foram selecionadas vinte raízes mesiais de molares inferiores com curvaturas entre 25° e 35°. Os canais méso-vestibulares foram instrumentados por vinte estudantes com a lima Reciproc R25 (25/0.08) acoplada a um motor elétrico. Inicialmente, uma lima manual tipo K #15 foi inserida no canal até o comprimento de trabalho (CT), 0,5 mm além do forame apical, e uma radiografia digital padronizada foi obtida (baseline). Posteriormente, a lima R25 foi introduzida no canal com leve pressão apical em avanços de 2 a 3 mm até atingir o CT, sob irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. Uma vez completada a instrumentação, a lima R25 foi mantida em posição e outra radiografia foi obtida na mesma orientação da baseline. As imagens radiográficas foram sobrepostas e o programa Image J foi utilizado para mensuração da centralização do preparo, caracterizada pelo deslocamento lateral da lima R25 em relação a lima #15 nos últimos 7 mm do canal. As médias das distâncias foram submetidas aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0,05). Os resultados mostraram que o ponto distante 7 mm do ápice apresentou maiores valores de desvio da trajetória do canal quando comparado aos pontos 1 e 2 mm (p=0,003). Os pontos 3 e 5 mm apresentaram valores de centralização similares aos pontos 1, 2 e 7 mm (p>0,05).

Houve maior tendência de desvio da trajetória original no terço médio de canais curvos preparados por estudantes de graduação usando o instrumento Reciproc R25.

PI0032 Avaliação de nódulos pulpares por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico: um estudo clínico retrospectivo

Novaeas SEA*, Prado MC, Nejaim Y, Queiroz PM, Brasil DM, Grappo FC, Haider Neto F, Silva EJNL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
stephanieantunesn@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ocorrência de nódulos pulpares (NP) por meio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e sua correlação com gênero do paciente, localização do dente na arcada (lado direito ou esquerdo da maxila ou mandíbula), grupo do dente e presença de restaurações. Imagens de TCFC de 382 pacientes (41,9% homens e 58,1% mulheres), selecionados aleatoriamente na base de dados da Universidade, foram avaliadas. Dessa forma, um total de imagens de 2833 dentes obtidas como Sistema de Imagem i-CAT 3D foi examinado. A análise destas imagens foi realizada com o software i-CAT, por um radiologista experiente. Todas as medidas foram submetidas à análise do teste qui-quadrado, odds ratio e ao teste exato de Fisher (p<0,05). A prevalência de NP foi semelhante entre os pacientes de ambos os gêneros, bem como em todas as localizações na arcada. Essas calcificações foram detectadas em 31,9% dos pacientes e 9,5% dos dentes. Os molares superiores representam um grupo de dentes que mais apresentou NP (29,1%) (p<0,0001). A presença de restaurações aumentou a chance de ocorrência destas calcificações em 2,1 vezes, e em 4,1 vezes nos dentes do arco superior (p<0,0001).

A prevalência de nódulos pulpares foi de 31,9% nos pacientes e 9,5% nos dentes avaliados. Os NP são observados com mais frequência em dentes com restaurações, principalmente em molares superiores. Não houve associação significativa com o gênero do paciente ou localização do dente na arcada. A TCFC é uma técnica eficiente no diagnóstico e localização destas calcificações pulpares.

PI0033 Influência da reutilização e do alargamento cervical na resistência à fratura de instrumentos reciprocantes

Fernandes MM*, Bandeira TX, Almeida Gomes F, Maniglia Ferreira C, Souza LL, Brasileiro RB, Tabosa FBP, Vitoriano MM
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
Mariliamfernandes@hotmail.com

Avaliou-se a influência da reesterilização e pré-alargamento cervical (PAC) na resistência à fratura e a ocorrência de deformações plásticas e/ou trincas na superfície dos instrumentos após a instrumentação de canais radiculares de molares humanos extraídos, utilizando-se instrumentos de níquel-titânio (NiTi) com cinemática reciprocante. Para a instrumentação foram utilizados 40 instrumentos (20 Reciproc - RC, VDW; 20 WaveOne - WO, Dentsply). Foram selecionados 485 dentes anatomicamente semelhantes, os quais foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: GI: RC; GII: WO; GIII: RC+PAC; GIV: WO+PAC. Esses instrumentos foram utilizados de acordo com as orientações dos fabricantes. Após a utilização de cada instrumento foram feitas imagens em microscópio eletrônico de varredura para verificar a ocorrência de deformações plásticas e/ou trincas nas superfícies dos instrumentos. Suas utilizações se repetiram até que ocorresse a fratura. Pôde-se observar, independentemente do alargamento cervical, que a lima RC mostrou-se mais resistente à fratura do que a WO (p<0,01). O pré-alargamento diminuiu significativamente o risco de fratura dos instrumentos (p<0,01). Não foram verificadas alterações plásticas nos instrumentos antes dos momentos das fraturas, porém foram encontradas trincas nos instrumentos WO logo após o primeiro uso.

Os instrumentos RC e WO mostraram-se resistentes à fratura após serem submetidos à esterilização em autoclave. O pré-alargamento cervical permitiu aumento na resistência à fratura dos instrumentos.

PI0034 Biocompatibilidade de cimentos endodônticos experimentais. Estudo histológico e imunoistoquímico em tecido subcutâneo de ratos

Oliveira PHC*, Benetti F, Ferreira LL, Rey MI, Prieto AKC, Valentim D, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
pedro-chaves94@hotmail.com

Foi avaliado o potencial irritante de duas novas formulações de cimento endodôntico à base de resina epóxica contendo o Ca(OH)₂, comparados ao MTA. Foram utilizados 140 tubos de polietileno contendo Sealepox, Sealepox RP, MTA ou vazios para controle. Em 7, 15, 30, 60, e 90 dias, os ratos foram mortos e as peças processadas para análise histológica e imunoistoquímica. A avaliação histológica foi realizada por meio de escores analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn e revelou semelhança entre os grupos em todos os períodos (p<0,05). O número de células IL6+, TNF-α+ e CD5+, foi submetido aos testes de normalidade e em seguida ao teste apropriado. Aos 7 e 90 dias, IL-6 mostrou-se semelhante, entretanto aos 15 dias o MTA mostrou redução, diferenciando-se dos grupos controle e Sealepox (p<0,05), e em 30 e 60 dias, foi diferente comparado a todos os grupos (p<0,05). Para TNF-α, observou-se semelhança entre os grupos aos 7 dias. Com 15 dias foi observada redução no controle e Sealepox RP, e constante redução a partir dos 30 dias para todos os grupos, exceto controle, que aumentou aos 90 dias. Neste período, observou-se menor marcação de TNF-α para o Sealepox RP comparado ao ProRoot e Sealepox (p<0,05) e semelhante ao controle (p>0,05). Quanto ao CD5, aos 7 dias, MTA apresentou maior marcação e foi diferente do controle (p<0,05). Os cimentos experimentais apresentaram marcação crescente até 30 dias e redução até 90 dias.

Por meio das observações histológicas e imunoistoquímica, conclui-se que os cimentos experimentais Sealepox e Sealepox RP apresentaram-se biocompatíveis.

Apoio: FAPESP - 2012/09987-0

P10035 Efeito do hidróxido de cálcio sobre a produção de óxido nítrico por células de papila apical ativadas por LTA

Olivi LT*, Sipert CR, Rahhal JG, Nagata FY, Rovai ES
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 lukas_olivi@hotmail.com

O uso de antimicrobianos no tratamento de dentes com rizogênese incompleta é essencial para o sucesso das terapias regenerativas e o efeito destes agentes sobre a produção de mediadores químicos por células de papila apical (CPA) é fundamental para o prognóstico destes tratamentos. Este estudo teve como objetivo investigar a capacidade do hidróxido de cálcio (HC) em modular a produção de óxido nítrico (NO) por CPA humanas in vitro. CPA (n = 1) foram estabelecidas e parte delas foi ativada com 1 µg/mL de ácido lipoteicoico (LTA) de *Enterococcus faecalis* por 7 dias. Uma vez ativadas, as células foram distribuídas em placas de 48 poços e após adesão, mantidas em contato com meio de cultura somente ou com HC a 250 µg/mL (n=3). Como controle, foram utilizadas células não-ativadas (naive) nas mesmas condições. Após 5 dias, o sobrenadante foi coletado para quantificação de remanescentes da liberação de NO pela reação de Griess. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a dois critérios adotando-se como significativos valores de $p < 0,05$. O tratamento das CPA com HC resultou em níveis significativamente reduzidos de NO tanto para células naive como ativadas em comparação com o controle (sem HC). Adicionalmente, redução significativa foi também observada em células tratadas com HC quando comparadas ativadas com naive. Esta redução não está associada a morte celular uma vez que resultados do nosso grupo excluem essa possibilidade.

O HC é capaz de reduzir significativamente a produção constitutiva de NO sendo que em células ativadas com LTA, essa redução se mostra ainda mais importante.

Apoio: Reitoria da Universidade de São Paulo

P10036 Análise do Ácido Cítrico 10%, EDTA 17% e Ácido Máltico 5% na Desinfecção de Cones de Guta-percha

Girão AL*, Akisue E, Pinheiro ET, Vale MS, Gavini G, Moreira DM, Candeiro GTM, Maia GV
 Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
 amanda_girao999@hotmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a eficácia das soluções desmineralizadoras ácido málico 5%, EDTA 17% e ácido cítrico 10% na desinfecção de cones de gutta-percha contaminados por *Enterococcus faecalis*. Duzentos e dez cones de gutta-percha previamente esterilizados foram contaminados com *E. faecalis* (ATCC 29212), numa concentração de $1,5 \times 10^8$ UFC/mL. Os cones foram imersos em ácido málico 5%, EDTA de 17%, ácido cítrico a 10%, hipoclorito de sódio (1% e 2,5%), durante 1, 5 e 10 minutos. Depois, cada cone de gutta-percha foi inserido em tubos eppendorfs contendo solução estéril de BHI a 37° C, por 48 horas. Foi analisada a presença de turbidez na solução de BHI, sendo os dados analisados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis e comparações pelo teste de Dunn 5%. Independentemente do tempo de exposição, ambas as concentrações de hipoclorito de sódio (1% e 2,5%) foram as substâncias mais eficazes para a rápida desinfecção dos cones de gutta-percha ($p=0,0000$). Todas as amostras imersas nas soluções experimentais de desmineralização apresentaram crescimento bacteriano ($p>0,05$).

Podem-se concluir que as soluções desmineralizadoras testadas não foram eficazes para eliminar *Enterococcus faecalis* na superfície dos cones de gutta-percha.

P10037 O tratamento endodôntico modifica o impacto sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal? Revisão sistemática

Souza CRR*, Faria LV, Almeida MH, Antunes LAA, Antunes LS
 Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 claudia_rosas1987@hotmail.com

A qualidade de vida de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico é sempre comprometida. Dessa forma, este estudo objetivou avaliar criticamente e sistematicamente a literatura disponível sobre a seguinte questão: O tratamento endodôntico modifica o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB)? Uma ampla busca de artigos em base de dados, considerando artigos publicados anteriormente a novembro de 2015 foi realizada pela combinação dos descritores: "qualidade de vida, saúde bucal" e "endodontia". Uma busca manual em artigos selecionados e em revistas da área foi realizada. Após a aplicação de critérios de elegibilidade pré-definidos, os artigos selecionados foram qualificados quanto a sua metodologia e potencial risco de viés. A pesquisa inicial identificou 142 referências. Após remoção de duplicatas, 91 artigos foram analisados por títulos e resumos e 5 foram selecionados. Um estudo foi adicionado por busca manual. Destes, 2 estudos clínicos longitudinais foram elegíveis para qualificação e foram classificados com alta qualidade metodológica/ baixo risco de viés, e, ambos, descreveram a redução nas médias impacto na QVRSB proporcionada pelo tratamento endodôntico ao longo do tempo.

Podem-se concluir, com base nos poucos estudos com evidência científica encontrados, que o tratamento endodôntico melhorou a QVRSB.

P10038 Influência da idade e experiência com magnificação na resistência de união de pinos de fibra associado a um cimento resinoso auto-adesivo

Porciuncula M*, Duque TM, Gomes BPFA, Gusman H, Simão RA, Prado M
 Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 marianaporciuncula@gmail.com

Esse estudo avaliou a influência da idade do operador e sua experiência com o microscópio operatório durante a limpeza das paredes no preparo para pino e essa influência na força de adesão de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento auto-adesivo à dentina. Sessenta dentes bovinos foram instrumentados e obturados com gutta-percha e AH Plus, sendo divididos em 4 grupos em relação ao preparo para pino: Limpeza com ou sem microscópio, e operador > 40 ou < 40 anos de idade. Para a limpeza mecânica foram usados condensador aquecido, broca do kit do pino e brocas esféricas de baixa rotação de haste longa. Em cinco raízes de cada grupo uma lupa estereoscópica foi usada para aferir o grau de limpeza por meio de um sistema de escores. Nas outras raízes foram cimentados pinos de fibra de vidro usando o cimento RelyX U200, seguido pelo teste de push-out. O sistema de escores foi analisado pelo teste Kruskal-Wallis e os dados do push-out usando o teste ANOVA. Não houve diferença estatisticamente significante em relação à limpeza e a força de adesão comparando os 4 grupos ($p > 0,05$). Os valores de força de adesão na limpeza foram: sem microscópio > 40 ($8,43 \pm 4,17$), com microscópio > 40 ($9,21 \pm 4,22$), sem microscópio < 40 ($8,17 \pm 4,38$) e com microscópio < 40 ($8,48 \pm 4,30$). O padrão de fratura predominante foi adesiva dentina/cimento/pino.

Portanto, a idade do operador associado à experiência com magnificação e seu uso para executar a limpeza mecânica durante o preparo do espaço para pino não afetaram a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina utilizando o cimento auto-adesivo RelyX U200.

Apoio: CAPES

P10039 EMMPRIN, um estimulador de metaloproteinase em lesões periapicais primárias

Sabag MF*, Estrela C, Decurcio DA, Silva BSF
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 matheus_sabag@hotmail.com

Em lesões periapicais algumas metaloproteinases (MMP) parecem exercer funções importantes em seu desenvolvimento e progressão, inclusive no que se refere a participação na resposta imune do tecido periapical. Desta forma, este estudo teve o objetivo de avaliar a expressão da proteína Indutora de Metaloproteinase da Matriz (EMMPRIN) e MMP-3 em 10 amostras teciduais de granulomas periapicais e outras 10 de cistos periapicais primários, por meio da técnica de imunohistoquímica. A avaliação da expressão de EMMPRIN e MMP-3 foi realizada levando em consideração um sistema de gradação que estima a intensidade e a proporção de células marcadas. Diferenças na expressão de EMMPRIN e MMP-3 entre os espécimes de cisto e granuloma periapical foram avaliadas pelo teste de Mann-Whitney. Possíveis correlações entre a expressão dos marcadores citados foram avaliadas pelo teste de correlação de Spearman. Foram considerados significantes de $p < 0,05$. Noventa por cento (n=9) dos cistos apresentaram a expressão de MMP-3 e 100% (n=10) desses espécimes exibiram a expressão de EMMPRIN, sendo o último marcador significativamente mais expresso nos cistos em comparação aos granulomas periapicais ($P=0,028$). Em 80% (n=8) dos granulomas notou-se a expressão de MMP-3, sendo EMMPRIN observado em 70% (n=7) destes espécimes.

Os resultados deste estudo sugerem que EMMPRIN possa estar relacionado com o processo de progressão dos cistos, entretanto, apesar de ser um estimulador de MMP, não parece estar relacionado a expressão de MMP-3 na amostra analisada.

Apoio: CNPq - 127174/2015-0

P10040 Estudo in vitro da atividade metabólica de fibroblastos de ligamento periodontal ativados em contato com Hidróxido de Cálcio

Nagata FY*, Sipert CR, Olivi LT
 Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
 flavia.nagata888@gmail.com

O uso de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] é muito disseminado na Endodontia para a redução da infecção de canais radiculares, porém não está clara a influência direta desta substância sobre células do tecido periapical imunologicamente ativadas. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do Ca(OH)₂ na atividade metabólica in vitro de fibroblastos de ligamento periodontal humano (FLP) previamente ativados com ácido lipoteicoico (LTA) de *Enterococcus faecalis*. Cultura primária de FLP humano (n=1) foi estabelecida e parte das células foi sensibilizada com LTA a 5 µg/mL por 24h. As células foram então tripsinizadas, contadas com azul de Trypan em câmara de Neubauer e distribuídas em placas de 24 poços sendo então incubadas com Ca(OH)₂ a 1 mg/mL ou meio de cultura somente (controle) por 24h. O metabolismo celular foi analisado pelo ensaio de brometo de 3-(4,5-dimetilthiazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazólio (MTT). Para análise estatística, foi usado ANOVA a dois critérios com níveis de significância a 0,05%. A ativação celular com LTA levou a índices de metabolismo celular significativamente reduzidos em comparação aos respectivos controles. Este fenômeno foi observado tanto em células mantidas com meio somente como naquelas em contato com Ca(OH)₂.

O Ca(OH)₂ não influenciou a atividade metabólica de FLP que tiveram esta característica significativamente alterada pela ativação imunológica com LTA de *E. faecalis*.

Apoio: CNPq

PI0041 Avaliação microtomográfica de técnicas de remoção do material obturador em canais ovais

Borelli JK*, Oliveira MAVC, Raposo LHA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
jady_karina@hotmail.com

O presente estudo tem a finalidade de avaliar a presença do material obturador dos canais radiculares após o uso de duas técnicas de retratamento, considerando: área, face dentária e terço radicular. Trinta incisivos inferiores humanos passaram por preparo biomecânico, obtenção e remoção da obturação por meio das técnicas (n=15): GR - técnica rotatória (sistema ProTaper) e GM - técnica manual (Gates Glidden e limas de aço inoxidável). Imagens transversais dos dentes feitas pelo MicroCT (Microtomografia Computadorizada) foram analisadas para identificar a presença de remanescente obturador e a parede do canal que estava presente. O material obturador identificado em 50 seções consecutivas selecionadas de cada terço radicular em cada amostra tiveram sua área (mm²) quantificada pelo software ImageJ. Na análise dos dados não foi encontrada diferença entre as técnicas quanto à área de remanescente (p= 0,8611). Independente da técnica utilizada, o terço apical apresentou os maiores valores de área de material remanescente. No terço cervical a maior área do material foi observada no grupo GR e nos terços médio e apical no grupo GM. A parede lingual do canal radicular foi a que apresentou maior frequência da presença deste material.

Diante dos resultados, concluímos que nenhuma das técnicas foi mais eficiente do que a outra na remoção do material obturador devido à interferência da anatomia do canal radicular. O clínico deve se atentar a permanência de obturação nas paredes vestibular e lingual de canais ovais e removê-la através da associação de técnicas e instrumentos.

PI0042 Avaliação de diferentes técnicas de irrigação na eliminação do *Enterococcus faecalis* durante a limpeza e modelagem de canais radiculares

Mendonça LF*, Campos GR, Brito Junior RB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
larissaflegatti@outlook.com

O aprimoramento de técnicas de irrigação de canais radiculares é de suma importância para o sucesso do tratamento endodôntico, uma vez que possibilitam uma maior eliminação de microrganismos. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo comparar diferentes tipos de irrigação de canais radiculares a fim de determinar qual deles é mais eficaz na eliminação de *Enterococcus faecalis*. Foram selecionados 51 pré-molares, dentre os quais 12 pertencem ao grupo que testou Irrigação Positiva Passiva (G1) com Hipoclorito de Sódio (NaOCl) a 2,5% na seringa, 12 ao grupo de Irrigação Ultrassônica com fluxo contínuo (CU) com Soro Fisiológico (G2), 12 ao grupo que testou Irrigação Ultrassônica Passiva com Hipoclorito de Sódio (NaOCl) 2,5% (G3), 12 ao grupo que testou Irrigação Positiva Ativa com Soro Fisiológico na seringa (G4) e espécimes foram utilizados como controle positivo. Os dentes foram contaminados com cepa de *Enterococcus faecalis* e uma coleta prévia e posterior ao preparo das amostras foi realizado. A avaliação descritiva do estudo piloto revelou que na coleta prévia todos os dentes possuíam incontáveis unidades formadoras de colônias em todas as diluições, enquanto na coleta posterior ao preparo das amostras todos os grupos mostraram-se eficientes na eliminação do *Enterococcus faecalis*, uma vez que a contagem de unidades formadoras de colônia foi nula (p<5%).

Desta maneira, até o presente momento a partir dos resultados obtidos no estudo piloto conclui-se que os sistemas de irrigação testados foram eficazes na eliminação do *Enterococcus faecalis*.

Apoio: CNPq - 117278/2015-7

PI0043 Uso de barreira gengival como alternativa de material selador temporário

Bianchini C*, Amaral G, Coutinho Filho T, Sassone LM
Especialização Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
camilabianchini93@gmail.com

O selamento coronário é de extrema importância no sucesso da terapia endodôntica, uma vez que deve impedir a penetração de saliva e contaminantes no canal radicular. O objetivo do trabalho foi avaliar o grau de infiltração microbiana ocorrido em selamento coronário duplo utilizando o Coltosol associado ao Topdam, à guta-percha e ao Bioplic. Após a realização da cavidade de acesso, dentes unirradiculares humanos extraídos receberam 6 mm dos materiais seladores coronários em suas cavidades de acesso conforme divisão a seguir: grupo I- Coltosol; grupo II- Guta-percha + Coltosol; grupo III- Bioplic + Coltosol; grupo 4- Topdam + Coltosol. Os dentes foram então adaptados na parte inferior de tubos Eppendorf, e projetados de forma a ficar 2/3 expostos para fora dos tubos que foram então fixados em frascos de vidro contendo caldo BHI. Pela porção superior do tubo Eppendorf foi introduzida 400µl de cultura de *Enterococcus faecalis* ATCC29212 - aparatologia proposta por Torabinejad et al. (1990) e modificada por Siqueira et al. (1999). O material foi levado à estufa a 37°C e verificado a cada 3 dias por 60 dias. A avaliação baseou-se no turvamento ou não do meio de cultura e depois os espécimes contaminados foram levados ao enterococoseal para confirmação da espécie bacteriana.

A análise pelo teste Kruskal-Wallis (p<0,05) mostrou diferença significativa entre os grupos. O uso do Topdam se mostrou uma alternativa de simples execução para contribuir com o selamento coronário temporário.

PI0045 Atividade antimicrobiana de diferentes pastas antibióticas associadas ao hidróxido de cálcio frente ao *Enterococcus faecalis*

Souza LL*, Maniglia Ferreira C, Almeida Gomes F, Vitoriano MM, Brasileiro RB, Fernandes MM, Tabosa FBB
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
larissaleandro-@hotmail.com

Avaliou-se *in vitro* a eficácia de diferentes pastas antimicrobianas utilizadas como medicação intracanal sobre o patógeno *E. faecalis* utilizando o método de difusão em Ágar. Foram analisadas as seguintes pastas/medicações: triantibiótica I (Metronidazol (MT)/ Ciprofloxacino (CP) / Amoxicilina (AM)); biantibiótica I (AM/MT); biantibiótica I com Hidróxido de Cálcio (HC); HC associado ao soro fisiológico 0,9%; HC associado à clorexidina 2% gel; biantibiótica II (MT / CP); biantibiótica II com Óxido de Zinco (OZ); pasta biantibiótica II com HC; solução fisiológica 0,9% como controle. Os dispositivos permaneceram em estufa a 36°C durante 30 dias (sem agitação). A cada coleta foram retirados de cada dispositivo 10µL de solução e depositados sobre discos de papel de filtro estéreis com seis mm de diâmetro. Em seguida, os discos de papel embebidos foram transferidos para a superfície das placas de Petri previamente semeadas com *Enterococcus faecalis*. Os halos de inibição das diferentes pastas foram comparados estatisticamente através dos testes ANOVA e teste de Tuckey. Nas pastas antibióticas em que o HC foi acrescido não se observou ação antimicrobiana, além de apresentarem intenso escurecimento. A associação com OZ não influenciou a ação antimicrobiana, além de manter a cor estável.

Conclui-se que as pastas antibióticas apresentaram excelente efeito sobre o micro-organismo *E. faecalis*. Portanto seu uso como medicação intracanal nos dentes com rizogênese incompleta mostra-se uma boa alternativa de tratamento. A associação das pastas antibióticas com HC devem ser evitadas.

PI0046 Comparação entre *Malva sylvestris*, azul de Metileno e azul de toluidina na terapia fotodinâmica para *Candida albicans*

Machado MM*, Ferreira VG, Pinto SCS, Ferreira LPS, Kozlowski Junior VA, Santos EB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
Marinamolnari@outlook.com

Para se comparar a efetividade da *Malva sylvestris*, azul de metileno e azul de toluidina na terapia fotodinâmica e viabilidade e formação de biofilme por *C. albicans*, suspensões da levedura contendo 10⁸ céls/mL foram preparadas e em 100 µL foram adicionados 100 µL de azul de metileno a 100µg/mL (AM); azul de toluidina a 100µg/mL (AT) ou solução alcoólica de *Malva sylvestris* a 100µg/mL. Após fotoativação por 5 minutos com luz sob o comprimento de onda de 660nm e potência de 5mW, alíquotas de 100 µL foram semeadas, em duplicata em ágar Sabouraud dextrose e incubadas por 24h para determinação do número de unidades formadoras de colônias (UFC). O mesmo procedimento foi realizado sem fotoativação e com clorexidina como controle positivo e caldo com microrganismos como controle negativo. A média da formação de UFC no grupo fotoativado com malva foi =0 (média ± DP, n=6) versus controle negativo 107.450 ± 48.051, n=6 (p<0.001). A média dos valores de UFC para o grupo AM =166.000 ± 26356 versus AM fotoativado =114.400 ± 53.136, n=6, não foram estatisticamente diferentes (p>0.05). Valores obtidos para AT (=298.267 ± 67.936, n=6) versus AT fotoativado (=170.800±72.666, n= 6) foram diferentes (p <0.001). Os resultados obtidos para o grupo malva fotoativado foram significativamente menores que os valores obtidos para AM e AT fotoativado (p<0.001). A clorexidina inibiu o crescimento fúngico significativamente versus controle negativo (p<0.001).

A terapia fotodinâmica associada ao uso de *Malva sylvestris* como fitoquímico fotossensível foi efetiva contra a formação de biofilme e viabilidade de *Candida albicans*.

Apoio: CNPq - 124865/2015-1

PI0047 Atividade antimicrobiana de enxaguatórios bucais tradicionais e naturais

Vieira CA*, Albuquerque AJR, Sampaio FC, Leite DFBM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
vieiracarlaalves@gmail.com

Este estudo avaliou a atividade antimicrobiana de enxaguatórios bucais tradicionais e naturais. Os microrganismos *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Candida albicans* (ATCC 76485) foram inoculados em meio de cultura líquido por 24 horas a 37°C, seguido de padronização para 0,5 da escala de McFarland. A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi estabelecida através do método da Microdiluição em meio líquido. Placas de 96 poços foram preparadas. Todos os poços receberam alíquotas de 20 µL da suspensão bacteriana, 0 a 65 µL de meio líquido e os enxaguatórios bucais em diferentes proporções, obtendo-se concentrações que variaram de 2064 µg/mL a 12,5 µg/mL. Foram testados: Plax, Plax 2 em 1, Listerine, Água Rabelo Tradicional, Água Rabelo com Romã, Malvatricin Plus e Periogard, que serviu de controle positivo. Os testes foram realizados em triplicata. Em cada poço da microplaca foi adicionado 35 µL de resazurina a 0,01% para determinar a CIM visualmente. Os enxaguatórios bucais tradicionais Plax, Plax 2 em 1 e Periogard inibiram o crescimento dos microrganismos testados em todas as concentrações. O Listerine não inibiu o crescimento de *Streptococcus mutans*, mas inibiu *Candida albicans*. Os enxaguatórios bucais naturais Água Rabelo Tradicional, Água Rabelo com Romã e Malvatricin Plus não inibiram o crescimento dos microrganismos testados.

Conclui-se que enxaguatórios bucais tradicionais apresentaram boa atividade antimicrobiana frente aos microrganismos testados. Já os naturais não apresentaram inibição do crescimento microbiano nos testes realizados neste estudo.

PI0048 Biofilme de *Streptococcus mutans* sofre redução *in vitro* com aplicação de extrato de *Thymus vulgaris* L. (tomilho)

Ferreira CCP*, Oliveira JR, Jesus D, Martins APR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
Dpto. Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UNESP.
milapanisello@uol.com.br

O propósito deste estudo foi verificar a ação do extrato de tomilho sobre biofilme de *S. mutans*. Para isso, a cepa de referência ATCC 35688 foi cultivada em ágar *Brain Heart Infusion* (BHI) e em caldo BHI a 37°C/24 h cada. Duas centrifugações (2000 rpm/10 min) foram realizadas e a suspensão microbiana foi ajustada em espectrofotômetro a 10⁷ UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro). Em placas de 96 poços foi adicionada a suspensão (200 µL/poço) e após incubação sob agitação (90 min; 75 rpm) o sobrenadante foi descartado e adicionado caldo BHI. Após 24 h de incubação este caldo foi substituído e o biofilme foi formado por 48 h. Em seguida, foi exposto ao extrato de tomilho (200 mg/mL) por 5 min (n=10) ou à solução salina (NaCl 0,9%) que foi utilizada como controle (n=10). Lavagens foram realizadas para eliminar células afetadas e o biofilme foi desagregado por sonicação (25% de potência/30 s). Esta suspensão foi diluída seriadamente (1:10) e semeada em ágar BHI. A concentração de UFC/mL foi determinada após 48 h de incubação e os dados analisados por Teste-T (p<0,05). Houve redução significativa de 66±25% do biofilme (p=0,0178), uma vez que, no grupo controle foram verificadas 4,5x10⁸±3x10⁸ UFC/mL e no grupo tratado 1,5x10⁸±1,1x10⁸ UFC/mL.

Foi demonstrado que extrato de tomilho afetou significativamente o biofilme de *S. mutans*.

PI0049 Indicadores de atividade e risco à cárie em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico

Farias DF*, Oliveira SG, Groisman S, Sampaio Filho HR
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
deboral2ferreira@hotmail.com

A instalação de aparelhos ortodônticos é potencialmente danosa à saúde bucal. O objetivo deste trabalho foi avaliar as condições de saúde bucal de pacientes adolescentes provenientes da Clínica de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro visando a implantação futura de um Programa de Prevenção à Cárie neste serviço. O trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética (Parecer 255.767). As condições de saúde bucal dos 29 pacientes participantes foram registradas por fotografias e a avaliadas pelos índices CPO-D, O'leary, placa visível, sangramento à sondagem e fluxo salivar. Os pacientes receberam instruções de higiene oral individualizada e aqueles que necessitavam de tratamento odontológico foram encaminhados às especialidades odontológicas necessárias. Cerca de 55% dos pacientes não haviam iniciado o tratamento ortodôntico no momento da primeira consulta. Cerca de 70% pertenciam a faixa etária entre 15 e 16 anos e 80% eram do sexo masculino. Os valores observados dos índices foram: CPO-D de 3,9; O'leary de 56%; Placa visível de 32%, sangramento à sondagem de 22% e fluxo salivar de 1,7 mL/min. Ao todo foram realizadas 24 restaurações diretas, 32 profilaxias e 40 sessões de instrução de higiene oral.

O perfil de pacientes provenientes da Clínica de Ortodontia indica a necessidade de implantação de um programa de prevenção à Cárie Dental.

Apoio: UERJ

PI0050 A secreção salivar de ratos modificada pelo envelhecimento

Oliveira SW*, Sousa LC, Ladicio Miura F, Aguiar EMG, Alves Balvedi RP, Sabino Silva R, Favaro Pipi E
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
stephaniewutke21@gmail.com

A hiposalivação e a xerostomia são frequentes em indivíduos idosos. No entanto, ainda é controverso se a disfunção salivar ocorre devido ao envelhecimento fisiológico ou pelas patologias e tratamentos farmacológicos frequentes nesta população. Buscamos avaliar o efeito do envelhecimento por se sobre a secreção salivar de ratos. Para isto, foram analisados o fluxo salivar não-estimulado (7 minutos) e o fluxo salivar estimulado com o agonista noradrenalina (1, 5 e 10 minutos) em ratos anestesiados (tiopental sódico, 60mg/Kg) de 3 e 10 meses de idade. Em seguida, as glândulas parótidas, submandibulares e sublinguais foram pesadas. Os dados foram expressos em média ± EPM e comparados pelo Teste-t de Student não-pareado (p< 0,05).

A secreção salivar não-estimulada em ratos de 10 meses foi menor (36%, p<0,001) em comparação a ratos de 3 meses. A hiposalivação nos ratos de 10 meses também ocorreu quando a secreção salivar não-estimulada foi expressa em relação ao peso das glândulas salivares (64%, p<0,001). A secreção salivar estimulada foi aumentada (p<0,001) no primeiro minuto (44%), após 5 minutos (34%) e após 10 minutos (35%) nos animais com 3 meses comparado aos de 10 meses. Além disso, a secreção salivar estimulada (expressa em relação ao peso das glândulas salivares) foi reduzida (p<0,001) nos animais de 10 meses (vs. 3 meses). Estes dados indicam que a secreção salivar (por grama de tecido) basal e estimulada é reduzida diretamente pelo processo fisiológico do envelhecimento.

PI0051 Influência das propriedades físico-químicas de iogurtes no desenvolvimento da cárie e erosão dental

Oliveira CL*, Andrade FA, Duarte HA, Fernandes Neto JA, Ferreira ACD, Nobre MSC, Santos KS, Cañão MHCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
camilinhallima80@gmail.com

O objetivo desse estudo foi mensurar o pH, a acidez total titulável (ATT), os sólidos solúveis totais (*Brix) e a concentração total de açúcar de iogurtes, verificando a influência da temperatura em relação aos aspectos analisados. Foram obtidos 20 iogurtes, de diferentes marcas comerciais e sabores. Metade das amostras foram mantidas refrigeradas (±9°C), enquanto as demais, colocadas em temperatura ambiente (±23°C), por 4 horas. A mensuração do pH foi realizada por meio do pHmetro digital, a acidez total titulável analisada por titulação e o (*Brix) obtido pelo refratômetro de Abbé. Para a mensuração da concentração de açúcar total utilizou-se o método de Fehling. Os testes foram realizados em triplicata. Todos os iogurtes apresentaram pH inferior ao valor crítico para a dissolução do esmalte dentário (5,5). As amostras mantidas em temperatura ambiente apresentaram menor pH e maior acidez, onde o sabor do produto exerceu influência nos valores obtidos. As médias do pH variaram entre 3,98 e 4,75. Observou-se variação no (*Brix) dos iogurtes mantidos em (±23°C) e (±9°C), com menor valor de 9,7% e maior valor de 20,2%. Em 90% das amostras não houve variações significativas nas concentrações de açúcar total dos iogurtes mantidos em diferentes temperaturas. Um percentual de 90% dos valores obtidos em relação a concentração de açúcar total coincidiram com as informações expostas dos rótulos dos produtos.

Os resultados sugerem que se consumidos com frequência, os iogurtes podem contribuir para o desenvolvimento da cárie e da erosão dental.

PI0052 Biofilme composto por *Candida albicans* e *Staphylococcus aureus* é controlado por extrato de *Thymus vulgaris* L. (tomilho)

Meccatti VM*, Oliveira JR, Jesus D, Martins APR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
Dpto. Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UNESP.
vanessa.tep@hotmail.com

A ação do extrato de tomilho foi avaliada sobre biofilme polimicrobiano de *C. albicans* (ATCC 18804) e *S. aureus* (ATCC 6538). A levedura foi cultivada em ágar Sabouraud-dextrose (SD) e caldo *Yeast Nitrogen Base* (YNB), e a bactéria, em ágar/caldo *Brain Heart Infusion* (BHI), a 37°C/24 h cada. Suspensões microbianas a 10⁷ UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro) foram preparadas em solução salina (NaCl 0,9%) e adicionados 100 µL/poço de cada suspensão em placas de 96 poços que foram incubadas sob agitação (37°C/90 min; 75 rpm). Em seguida, o sobrenadante foi descartado e adicionado meio de cultura (BHI+YNB, 1:1) que foi substituído após 24 h de cultivo. O biofilme formado por 48 h foi exposto por 5 min ao extrato de tomilho (200 mg/mL) (n=10) ou solução salina (n=10). Após, foram desagregados por sonicação (potência de 25%/30 s) e as suspensões foram diluídas e semeadas em ágar seletivos para *C. albicans* (SD+cloranfenicol 1%) e *S. aureus* (ágar salgado). A concentração de UFC/mL foi determinada após 48 h de incubação e os dados analisados por T-Test (p<0,05). No biofilme misto, o extrato de tomilho proporcionou redução de 75±19% de *C. albicans* (p=0,0003) e de 62±24% de *S. aureus* (p=0,0127).

Foi constatada ação efetiva do extrato de tomilho sobre biofilme polimicrobiano composto por *C. albicans* e *S. aureus*.

PI0053 Avaliação do potencial da atividade antibacteriana e antiaderência das tinturas de arnica e aroeira para uso profilático de afecções bucais

Cortez PD*, Bernardi PSM, Poli GB, Carrera ET, Dias HB, Rastelli ANS, Bernardi ACA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
priscilacortez6@gmail.com

A cavidade bucal é um ambiente propício para o desenvolvimento de patologias. A literatura destaca o uso de extratos vegetais. O objetivo desta pesquisa foi verificar a ação antibacteriana e antiaderência das tinturas de arnica e aroeira, em cepas ATCC de *S. aureus* e *E. coli*. As tinturas foram testadas em sua forma pura e diluídas. Para verificação da atividade antibacteriana das tinturas utilizou-se o método da difusão em profundidade; já para o teste da inibição de aderência utilizou como suporte borrachas ortodôntica. Da atividade antibacteriana as tinturas de arnica e aroeira na bactéria *S. aureus* mostrou atividade nas concentrações puro; 1:2 e 1:4; para a bactéria *E. coli* nas concentrações puro e 1:2. A tintura de aroeira para bactéria *S. aureus* mostrou atividade nas concentrações puro; 1:2-1:32. Para a bactéria *E. coli* houve atividade nas concentrações puro e 1:2.

Na atividade antiaderente, observou-se que a tintura de arnica tem ação nas duas cepas testadas e a tintura de aroeira possui melhor atividade no *S. aureus*. No estudo da atividade antibacteriana e antiaderência, os microrganismos testados podem ser considerados sensíveis nas concentrações estudadas sendo mais ativos para bactérias Gram positivas.

PI0054 Avaliação da relação da automedicação, ansiedade e outros parâmetros clínicos em voluntários com disfunção temporomandibular

lemini THC*, Belone IA, Ribeiro NP, Guimarães AS, Ramacciato JC, Bergamaschi CC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
thiemini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação da automedicação, ansiedade e outros parâmetros clínicos em voluntários com distúrbios temporomandibulares (DTM). Foram avaliados 2 grupos: G1 (n=22): voluntários que faziam automedicação até o momento da primeira avaliação clínica; G2 (n=20): voluntários que não faziam automedicação. Após avaliação inicial e diagnóstico dos voluntários, foram realizadas as coletas de dados por meio de questionários padronizados (IDATE, automedicação e escala de dor), além da avaliação do limiar de dor com algômetro. Os dados foram inseridos em uma planilha eletrônica e submetidos a testes estatísticos com nível de significância de 5%. Em relação aos hábitos de uso de medicamentos, foi observado que os voluntários de G1 utilizam mais medicamentos por conta própria (40,9%) do que os voluntários de G2 (15,0%) (p<0,001). Em relação aos medicamentos ou associações, foi observado que os analgésicos foram os medicamentos mais utilizados pelos voluntários de G1 (45,8%). Quanto ao tempo de consumo dos medicamentos relatados em G1, foi observado que os voluntários apresentam tempos distintos, mas a maioria (59,0%) relatou fazer o uso do medicamento por um período superior a um mês. Para os demais parâmetros avaliados (ansiedade e escala de dor), os voluntários de G1 apresentaram maiores valores quando comparados a G2, e apresentaram menores valores para o limiar de dor (p<0,01).

Os dados obtidos sugerem que a maior percepção de dor e ansiedade, além do menor limiar de dor em pacientes com DTM podem estar relacionados à prática da automedicação.

PI0055 Efeito do uso de vitaminas C e E sobre as alterações histológicas nos tecidos dentários induzidas pela administração de tetraciclina

Silva Júnior OJ*, Brew MCCCH, Busato ALS, Hernández PAG, Bavaresco CS
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
osmar.odonto@hotmail.com

Partindo da premissa que a pigmentação dentária induzida por tetraciclina se constitui em um desequilíbrio do processo de oxirredução e que a administração de vitaminas C e E poderia prevenir e/ou reduzir a pigmentação da dentina e esmalte, este estudo buscou verificar o papel da suplementação com antioxidantes (vitamina C e E) sobre a intensidade de fluorescência nos tecidos dentários de ratos, submetidos à administração de tetraciclina durante o período de embriogênese dentária. Para tanto foram utilizados ratos Wistar, do biotério da Universidade Luterana do Brasil/Canoas. De acordo com o protocolo estipulado, os animais foram divididos em 4 grupos experimentais. Dois animais de cada grupo experimental foram sacrificados no sétimo, décimo quarto e vigésimo dia gestacional. Os embriões foram preparados por técnicas histológicas de rotina e as lâminas observadas por microscopia de fluorescência. Os resultados parciais demonstraram intensa fluorescência na matriz de dentina nos cortes de ratos que receberam tetraciclina e discreta fluorescência nos que receberam tetraciclina + vitamina. Não foram observadas alterações de fluorescência na matriz de esmalte.

O estudo concluiu que a matriz orgânica da dentina apresentou fluorescência intensa na presença de tetraciclina e discreta com o uso de antioxidantes; não houve alteração na matriz de esmalte.

PI0056 Atividade antimicrobiana de óleos essenciais contra espécies bacterianas iniciadoras do biofilme dental

Paredes TMR*, Feiria SNB, Joia F, Graziano TS, Hoffing JF, Mattos Graner RO, Stipp RN
Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
thaina_marina@yahoo.com

O biofilme dental é iniciado por espécies comensais do gênero *Streptococcus* que se aderem à película adquirida e permitem a instalação de espécies colonizadoras tardias frequentemente relacionadas com o desenvolvimento de doenças. O objetivo desse estudo foi avaliar o poder antimicrobiano de óleos essenciais (OE) de origem vegetal contra cepas representativas das espécies colonizadoras primárias *S. mitis*, *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *S. gordonii*. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima (CIM) nas diluições de 10 a 0,005 mg/mL e a concentração bactericida mínima (CBM) dos OEs extraídos a partir do tomilho, do cardamomo, do capim limão, da cássia, do orégano, do eucalipto e da canela. Os OEs de cardamomo e de eucalipto não apresentaram ação antimicrobiana contra as espécies testadas. Em relação à CIM, as espécies testadas apresentaram susceptibilidade homogênea aos OEs. Os OEs de tomilho, orégano, cássia, capim limão e de canela apresentaram CIM iguais a 0,18 mg/mL, 0,36 mg/mL, 0,41 mg/mL, 0,7 mg/mL e 1,6 mg/mL respectivamente. O OE de canela demonstrou efeito bacteriostático, enquanto que os demais com atividade, efeito bactericida.

O OEs de tomilho, orégano, cássia e capim limão possuem atividade antimicrobiana bactericida mesmo em baixas concentrações e a aplicação desses no controle do crescimento bacteriano pode ser considerada.

Apoio: CAPES

PI0057 Colonização do biofilme oral por patógenos respiratórios e manifestações bucais em Unidades de Terapia Intensiva: estudo prospectivo

Vasconcelos MO*, Oliveira FAF, Félix LC, Alves APNN, Sousa FB, Silva PGB, Brasileiro RB, Mota MRL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
mayraodv@hotmail.com

A colonização do biofilme e as manifestações orais em pacientes de cuidados intensivos evidenciam a necessidade de investigações sobre a saúde bucal desses pacientes. O presente estudo objetivou investigar a presença de patógenos no biofilme oral e as manifestações clínicas bucais. Foi realizado, durante 7 meses, um estudo observacional prospectivo, adotando como critério de inclusão: pacientes em UTI sob ventilação mecânica (VM). Todos os pacientes receberam higiene oral com Gaze e clorexidina 0,12%. Foram avaliados, nas primeiras 24 horas de VM e 72 horas após a primeira avaliação: [1] presença de microrganismos respiratórios no biofilme oral e [2] presença de placa visível, ressecamento da mucosa e lesões ulceradas. Um total de 28 pacientes foi avaliado. Os microrganismos relacionados à Pneumonia Associada à Ventilação (PAV) mais frequentemente isolada foram *K. pneumoniae* e *P. aeruginosa*. Entre as avaliações, houve uma redução da placa visível de 3,1 vezes (p=0,001). Os pacientes apresentaram aumentos, entre o 1º e o 2º momentos de avaliação, do ressecamento da mucosa oral (p=0,004) e do total de lesões ulceradas (18,8%).

Conclui-se que o microambiente oral é um reservatório de potenciais patógenos associados à PAV. Sendo, nesse estudo, a higiene bucal com gaze e clorexidina capaz de remover a placa visível. Adicionalmente, a frequente presença de manifestações orais e periorais observadas revela a necessidade de cuidados amplos em saúde oral, prevenindo sua degradação e possíveis repercussões.

PI0058 Efeito da combinação de tiosol com gluconato de clorexidina sobre biofilmes orais

Vale LR*, Delbem ACB, Arias LS, Fernandes RA, Vieira APM, Barbosa DB, Monteiro DR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
luribeiro_vale@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tiosol em combinação com gluconato de clorexidina sobre biofilmes simples e mistos de *Candida albicans*, *Candida glabrata* e *Streptococcus mutans* formados em espécimes de resina acrílica (RA) e hidroxiapatita (HA). Os espécimes de RA e HA foram posicionados verticalmente no interior de poços de placas de 24 poços e 2 mL de saliva humana estimulada foram adicionados a cada poço. Após 1 hora de incubação a 37°C, a saliva foi removida e 2 mL do inóculo de cada cepa em cultura simples e mista foram adicionados aos poços e as placas incubadas por 24 horas. Os biofilmes pré-formados (24 horas) receberam dois tratamentos diários de 1 minuto, durante três dias, com a combinação de drogas nas concentrações de 15,5 (tiosol) e 0,09 mM (gluconato de clorexidina), representando 50 vezes a concentração inibitória mínima. O efeito da combinação de drogas foi avaliado por meio da quantificação da biomassa total (ensaio de coloração com cristal violeta). Análise estatística não paramétrica foi realizada (Teste de Kruskal-Wallis) com nível de significância de 5%. Os tratamentos com tiosol e gluconato de clorexidina, sozinhos e em combinação, não foram capazes de promover reduções significativas na biomassa total, independente da cepa testada e da superfície na qual o biofilme foi formado.

Conclui-se que o efeito da combinação de tiosol com gluconato de clorexidina foi classificado como indiferente. Novos estudos devem ser conduzidos avaliando o efeito da combinação de tiosol com outras drogas convencionais sobre biofilmes orais.

Apoio: FAPESP - 2015/09135-1

PI0059 Alterações imunohistoquímicas e da bioquímica oxidativa em glândulas salivares de ratos após exposição crônica ao mercúrio inorgânico

Aragão WAB*, Costa NMM, Farias Junior PMA, Teixeira FB, Alves Junior SM, Pinheiro JJV, Crespo Lopez ME, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
walesa.aragao@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar os possíveis efeitos tóxicos da exposição ao mercúrio inorgânico em baixa dose em período prolongado sobre glândulas salivares de ratos. Quarenta ratos Wistar machos (90 dias de idade) receberam, por gavagem intragástrica, água destilada (controle) ou HgCl₂ (cloro de mercúrio) na dose de 0,375 mg/Kg/dia durante 45 dias (n=20). Após esse período, 10 animais de cada grupo foram perfundidos para a coleta das glândulas parótidas e submandibulares e análise da integridade do citoesqueleto através da imunomarcagem para citoqueratina-19 (CK-19) e metalotioneína I e II (MT-I/II), indicador de citotoxicidade de metais. Os outros 10 animais de cada grupo sofreram deslocamento cervical e as amostras foram destinadas à análise da bioquímica oxidativa, através da dosagem dos compostos pró-oxidantes por meio da peroxidação lipídica e concentração de íons nitrato. Os dados foram analisados pelo Teste Mann-Whitney (p<0,05). Os resultados significativos do grupo exposto revelam a deposição de mercúrio no tecido glandular, diminuição da expressão de CK-19 e aumento da expressão de MT-I/II. Para a bioquímica oxidativa, observou-se aumento da peroxidação lipídica e dos níveis de nitrato, em comparação ao grupo controle, configurando o estabelecimento do estresse oxidativo.

Pode-se concluir que o mercúrio inorgânico, em um modelo de exposição crônica, apresenta toxicidade sobre glândulas salivares decorrentes da acumulação mercurial nesses tecidos e consequente surgimento de alterações estruturais e bioquímicas celulares.

PI0060 O traumatismo dentário gera impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes?

Lemos HM*, Milani AJ, Omellas PO, Freire JS, Rodrigues DFCP, Castilho T, Kuchler EC, Antunes LAA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA
FRIBURGO.
hmarinslemos@gmail.com

Os traumatismos dentários (TD) podem gerar danos físicos, psicológicos e nas relações sociais. Assim, este trabalho teve como objetivo conduzir uma revisão sistemática para responder se o TD influencia na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças e adolescentes baseado em artigos de considerável evidência científica. Para tanto, foi realizada uma busca sistematizada em bases de dados utilizando combinação dos descritores DECS e termos MeSH: "Dental trauma", "Quality of life", "Children", "tooth injuries", "child" seguida de busca manual. Foram encontrados 343 artigos e removidos 196 artigos duplicados. Dos 147 artigos restantes, 112 foram excluídos após aplicação de critérios de exclusão e inclusão pré-definidos. Trinta e cinco artigos foram acessados na íntegra e destes 25 foram avaliados quanto a qualidade metodológica/risco de viés: 12 considerados de alta e 4 de moderada qualidade metodológica e, portanto, incluídos na síntese qualitativa (n=16). Oito detectaram associação entre TD e impacto na QVRSB, destes 7 apresentavam alta e 1 moderada qualidade metodológica sendo que 3 com risco de viés. Considerando o impacto do TD na QVRSB quando avaliado em crianças, de 9 artigos 4 encontraram essa associação sendo 2 com risco de viés. Nos adolescentes de 7 artigos, 4 encontraram essa associação sendo 1 com risco de viés.

Baseado no exposto, não pode-se concluir que o TD gera impacto na QVRSB de crianças e adolescentes uma vez encontrado um número similar de artigos indicando associação ou não.

PI0061 Reprodutibilidade de métodos para detecção de lesões de cárie secundária em molares deciduos

Silva RRC*, Alves LA, Campos PH, Guaré RO, Lussi A, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
leiaruty2006@hotmail.com

O estudo da reprodutibilidade também é determinante para a qualidade diagnóstica de um método para cárie dentária. Neste contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a reprodutibilidade de métodos tradicionais e métodos baseados em indução de fluorescência na detecção de lesões de cárie secundária em 86 molares deciduos com restaurações Classe I em resina composta. Três examinadores treinados analisaram os dentes independentemente duas vezes, com intervalo de uma semana, com o critério visual ICDAS-CARS (International Caries Detection and Assessment System-Caries Around Restorations and Sealants), exame radiográfico interproximal (RX), DIAGNOdent (DD), DIAGNOdent pen (DDpen) e câmera de fluorescência VistaProof (VP). Foram calculados os valores de reprodutibilidade intra- e inter-examinadores pelo Coeficiente Kappa ponderado (ICDAS e RX) e Coeficiente de Correlação Intraclass (DD, DDpen e VP), com intervalo de confiança de 95%. Maiores valores de reprodutibilidade intra- e inter-examinadores foram observados para DD (0,821-0,908) e DDpen (0,803-0,934) quando comparados com os valores do ICDAS-CARS (0,442-0,799), RX (0,413-0,767) e VP (0,013-0,762) para os três examinadores.

Pode-se concluir que os métodos baseados em indução de fluorescência DD e DDpen apresentaram excelente reprodutibilidade intra- e inter-examinadores quando comparados aos métodos tradicionais e à câmera de fluorescência VP.

Apoio: CNPq - PIBIC

PI0062 Significados e práticas de saúde bucal: um estudo qualitativo com mães de bebês com deficiência

Joaquim NM*, Oliveira LP, Silva JSDMATC, Marques KLS, Ferreira DCA, Castro AM, Oliveira FS
Odontopediatria e Paciente Especial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
natalia.mjoaquim@gmail.com

Este estudo foi realizado com o objetivo de conhecer os significados e as práticas de saúde bucal de mães de bebês com deficiência. Foi utilizado o método qualitativo. Foram selecionadas 10 mães de bebês menores de 3 anos de idade, de ambos os sexos com deficiência. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada, contendo 8 perguntas, realizada por um único pesquisador. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas pelo Processo de Análise-Reflexão-Síntese. Com relação aos cuidados de saúde bucal das mães, 3 relataram experiências difíceis e traumatizantes e 3 que não tiveram muito contato com o dentista na infância. Sete mães relataram a importância da escovação. Com relação às crianças, a idade da primeira visita ao dentista variou de 3 meses a 2 anos e seis meses. Do total, 7 bebês tinham Síndrome de Down. O motivo da primeira consulta para 7 crianças foi por encaminhamento médico ou da APAE. Sete mães relataram que limpavam/escovam os dentes de seus filhos pelo menos 2 vezes ao dia e apenas 2 citaram a importância de consultas periódicas com o dentista. Uma mãe relatou que não havia recebido orientações. Para 2 mães a saúde bucal significa ter um sorriso perfeito e para 4 ter higiene bucal. Metade das mães relatou que a saúde bucal é muito importante para a saúde geral. Todas relataram que a cárie dentária está relacionada com a dieta e com a falta de cuidado com a higiene bucal.

Foi possível concluir que para este grupo de mães, a saúde bucal tem um significado importante e que as práticas de saúde bucal se baseiam em uma dieta saudável e a realização da escovação.

PI0063 Avaliação da rugosidade como forma de diferenciar lesões de cárie ativas e inativas

Louzada IC*, Yoshioka L, Tedesco TK, Braga MM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
isabella.louzada@usp.br

O objetivo desse trabalho foi verificar se a avaliação laboratorial da rugosidade superficial é capaz de diferenciar o status de atividade das lesões de cárie. Uma das superfícies lisas de trinta e três dentes deciduos foi avaliada clinicamente por dois examinadores previamente treinados, e classificada como hígida, com lesão ativa ou com lesão inativa. Em cada superfície, foram selecionadas uma área de interesse (hígida, lesão inativa ou lesão ativa) e uma área hígida para controle. Cada área teve sua rugosidade superficial mensurada com auxílio de um rugosímetro portátil (SJ-201P Surface Roughness Tester - Mitutoyo Japan). Foram feitas três medições e o valor médio foi obtido. Análises de regressão linear multivariável foram realizadas para comparação entre áreas. As lesões ativas mostraram maior rugosidade superficial (média= 1,1; DP=0,6) do que as lesões inativas (média=0,99; DP=0,6; p=0,099) e as áreas hígidas (média=0,93; DP=0,5; p=0,008) apresentam menor rugosidade quando comparadas com as áreas de lesão ativa. Porém, isso só foi percebido após o ajuste do modelo pelo tipo de superfície avaliada. Quando realizada a análise estatística excluindo as faces proximais obtivemos o mesmo padrão de resultado conseguido após o ajuste do modelo na 1ª análise, médias (DP): Hígidas: 0,96 (0,6); Inativas: 0,98 (0,6); Ativas: 1,8 (1,6).

A rugosidade avaliada pelo rugosímetro parece diferenciar o status de atividade das lesões de cárie, sendo uma possível proposta para validação *in vitro*. No entanto, esse resultado pode ser influenciado pela face estudada, pois as superfícies proximais parecem não ter o mesmo comportamento.

Apoio: CNPq

PI0064 Compositos Ortodônticos contendo flúor evitam a desmineralização do esmalte dentário?

Flores MJS*, Borsatto MC, Ferreira JTL, Romano FL
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mili_sf88@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese que compositos contendo flúor em sua fórmula são capazes de evitar a desmineralização do esmalte quando submetidos a desafio cariogênico. Foram selecionados 45 dentes, cortados em fragmentos e incluídos em tubos de PVC. Estes fragmentos foram lixados, polidos e separados em 3 grupos (n=15), um controle e dois experimentais, para análise da microdureza superficial inicial. Em todos os grupos foram colados bráquetes de incisivo central inferior (Morelli) cortado ao meio, utilizando os seguintes compositos: Transbond XT (3M Unitek) - controle, Biofix fotopolimerizável (Biodinâmica) e Light Bond fotopolimerizável (Reliance Orthodontic). Após 30 dias os grupos foram submetidos ao desafio cariogênico de 32 horas e ciclagem DES-RE por 8 dias. A microdureza superficial do esmalte adjacente a colagem de bráquetes com os materiais foi: Transbond XT: inicial - 451,75; final - 63,14; BioFix: inicial - 458,95; final - 58,58; e Reliance: inicial - 462,51; final - 74,14. Foram realizados os testes de Kolmogorov-Smirnov para verificar a distribuição e homogeneidade, o de Mann-Whitney, para analisar os dados obtidos e o de Kruskal-Wallis para múltiplas comparações com nível de 5% de significância.

Concluímos que não houve diferença na microdureza superficial do esmalte quando os bráquetes ortodônticos foram colados com compositos contendo flúor ou não, recusando a hipótese que este tipo de material é capaz de evitar a desmineralização do esmalte.

PI0065 Forças de deflexão liberadas em fios de Níquel-Titânio estéticos e convencionais

Castro LS*, Euzébio LF, Lenza MG, Lenza MA, Ferreira GC
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
liviacaastro_07@hotmail.com

A necessidade de tratamentos ortodônticos estéticos tem crescido no mundo. Isso decorre do aumento no número de pacientes adultos e longa duração do tratamento. Esses fatores têm contribuído para o desenvolvimento de acessórios ortodônticos que combinam aspectos estéticos com desempenho técnico adequado. Os bráquetes estéticos já são realidade clínica, porém os fios mais eficazes para a movimentação dentária continuam a ser fabricados de ligas metálicas. Isso tem resultado em investimentos no desenvolvimento de fios estéticos, cujo conhecimento de suas propriedades mecânicas é primordial para a biocompatibilidade da movimentação dentária induzida por eles. O objetivo deste estudo foi comparar as diferenças nas forças liberadas na ativação e desativação entre os fios de Níquel-Titânio (NiTi) estéticos e convencionais de mesmo calibre da marca Morelli (SP, Brasil). Utilizou-se arcos de dimensões 0,014", 0,018" e 0,017"x0,025" convencionais e estéticos, os quais foram submetidos a teste de deflexão em 3 pontos (ISO 15841). Diferenças significativas (P≤0,05) nos valores de força liberados foram observadas entre a maior parte dos grupos comparados, sendo que os fios estéticos liberaram, na maioria dos casos, maiores valores de forças para as mesmas deflexões quando comparados aos convencionais.

Conclui-se que os fios estéticos apresentaram comportamento mecânico diferente dos fios de NiTi convencionais analisados.

PI0066 Avaliação do acesso e qualidade dos serviços odontológicos

Petrorassi CF*, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Degan VV, Santos PR, Zanin L
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
camilaptr@hotmail.com

Objetivo de avaliar a associação de fatores socioeconômicos, clínicos e percepção da estética dental com a utilização dos serviços odontológicos em escolares de Araras, SP. Foram avaliados 119 alunos de 6 a 16 anos, de ambos os sexos, da zona rural do município. As características socioeconômicas foram avaliadas por um questionário, bem como aspectos relacionados a presença e severidade da dor, satisfação com a aparência e visita do profissional de saúde, foram baseados no questionário de Utilização dos Serviços de Saúde (PNAD). A percepção da estética dental foi realizada pelo IOTN-AC. Aspectos clínicos foram avaliados pelo índice CPO-d e DAI. Foram estimados modelos de regressão logística múltipla simples e as variáveis com $p \leq 0,20$ nas análises individuais foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo as variáveis com $p \leq 0,05$. Pode-se observar que 35,2% da amostra não utilizou Serviço Odontológico, em relação a orientação em saúde bucal 94,0% nunca recebeu orientação domiciliar, 47,3% está satisfeito com a aparência dos dentes, 77,9% teve dor de dente alguma vez. Em relação aos aspectos clínicos, 58,3% apresentam maloclusão, e CPOD médio de 1,70 ($\pm 2,03$). Indivíduos com renda menor, que nunca tiveram dor de dente e são livres de cárie apresentam mais chance de não ter utilizado o Serviço Odontológico nos últimos 2 anos, sendo que desses, menos da metade está satisfeito com a aparência dos dentes.

Concluiu-se que aspectos socioeconômicos e clínicos influenciaram na utilização dos serviços odontológicos.

Apoio: CNPq - 152634/2015-0

PI0067 Prevalência das máis oclusões em escolares de Curitiba

Kranz GOA*, Bertoli FMP, Bruzamolín CD, Brancher JA, Souza JF, Dalledone M, Losso EM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
gracielyoak@gmail.com

No Brasil a má oclusão é a terceira patologia bucal mais frequente, ficando após as doenças cárie e periodontal, impactando esteticamente e funcionalmente no indivíduo. O objetivo desse estudo transversal foi analisar a prevalência das máis oclusões em adolescentes no município de Curitiba, Paraná, Brasil. Após a aprovação no comitê de ética (Nº 879.404), uma amostra representativa de 692 escolares com faixa etária entre 10 a 14 anos do ensino público e privado de Curitiba, foram selecionados. Foram excluídos aqueles com aparelho ortodôntico, ou que já foram tratados ortodonticamente. O exame bucal foi realizado em ambiente escolar de acordo com os critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS), por três examinadores previamente calibrados (Kappa 0,80). A oclusão estática foi analisada em posição de máxima intercuspidação habitual, foi registrado a relação molar de Angle, presença de mordida aberta, cruzada e apinhamento. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Teste de Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). Observou-se que 53,9% dos adolescentes apresentavam má oclusão, sendo 25,6% dos escolares com mordida profunda, seguida da sobressaliência excessiva (19,5%), apinhamento anteroinferior (9%), mordida cruzada posterior (5,8%), mordida aberta anterior (3,8%) e a mordida cruzada anterior (2,6%). A relação molar de classe I foi observada em 80,3% dos escolares, enquanto 16% apresentavam classe II e 3,2% classe III.

A má oclusão tem alta prevalência entre os escolares, sendo o estudo epidemiológico destas alterações indispensável para determinar as necessidades de tratamento ortodôntico no serviço público.

PI0068 Efeito de diferentes métodos de remoção de resina remanescente na recolagem de acessórios ortodônticos

Santos Júnior SER*, Oliveira CAZ, Kaneshima EN, Souza CAP, Berger SB, Navarro RL, Fernandes TMF, Oltramari-Navarro PVP
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
sergio.ramosjr@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência ao cisalhamento (RC) de acessórios ortodônticos recolados em superfícies tratadas com diferentes métodos de remoção de resina remanescente (RR). Foram selecionados 40 terceiros molares humanos, colados com resina Transbond XT (3M ESPE). As amostras foram embutidas em tubo PVC, deixando a face vestibular livre. Após a colagem dos tubos, a RC foi avaliada. Em seguida, a amostra foi dividida em 4 grupos, de acordo com o método de RR (n=10): G1 Pontas Kit Ortho (Dhpro); G2, broca multilaminada ultra-fina de 30 lâminas (JET); G3, broca multilaminada - Alta Rotação - 24 Lâminas (ORTHOMETRIC); G4, Sistema de Polimento Diamantado - Dentsply (POGO). O tempo necessário para remoção do RR foi tabulado. Após remoção do RR, foi realizado polimento com disco/pontas de feltro + Enamelize (Cosmedent) e avaliação clínica (AC) realizada. Em seguida, após recolagem dos tubos, a RC foi novamente avaliada. Os dados da RC e tempo foram comparados por ANOVA a um critério (Pós-teste de Tukey) e Teste t pareado; IRA e AC utilizaram-se os testes Kruskal-Wallis (Pós-teste de Dunn) e Teste de Wilcoxon ($\alpha = 5\%$). Todos os grupos demonstraram RC semelhante na primeira e na segunda remoções. Com relação ao tempo, os protocolos de remoção utilizados em G2 e G3 foram mais rápidos, contudo a análise clínica do esmalte mostrou tendência de melhor conservação em G1 e G4.

Concluiu-se que é possível recolocar uma vez um tubo ortodôntico sem diminuir a RC; porém, os diferentes protocolos de remoção de RR influenciam no tempo de remoção e o aspecto clínico superficial do esmalte dentário.

Apoio: CNPq - 154514-2015/2

PI0069 Análise Da Concentração De Flúor Natural Na Água De Abastecimento Público Do Município De Santo Antônio Do Planalto/Rs

Zapani N*, Pietrobón L, Ehrhardt A, Freitas MFA, Zimmer M, Sonza QN, Riffel CDT, Spessato D
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
naizapani@outlook.com

O flúor é um elemento natural encontrado em variados ambientes. Conhecido como um agente anticariogênico capaz de impedir a dissolução do esmalte e remineralizar partes afetadas pela desmineralização, interferindo na ocorrência da lesão cáries. Para que a fluorização da água seja efetiva, a porcentagem entre 0,6 a 0,8 ppm deve ser preconizada. Em contrapartida, seu excesso também é prejudicial, capaz de causar manchas brancas, conhecidas como fluorose dental. Levando em consideração que existe o flúor natural na água, uma análise criteriosa da inserção de mais quantidade de fluoreto na água deve ser estudada, antes da aplicação. Conhecendo a importância de haver flúor na água que é ingerida, o trabalho buscou coletar a água de abastecimento público do município de Santo Antônio do Planalto/RS e avaliar a concentração existente. Após análises feitas através do método colorimétrico e o espectrofotômetro para obtenção de dados quantitativos observou-se que as concentrações não estão dentro do recomendado. Encontrou-se uma quantidade insuficiente de flúor natural nas localidades, que apresentaram na maioria das amostras 0,06 ppm e 0,16 ppm de flúor. Apenas uma amostra analisada chegou próximo do recomendado, 0,54 ppm, porém não considerada ideal.

A água de abastecimento de Santo Antônio do Planalto/RS necessita da inserção do componente flúor para a adequação dos níveis e a obtenção de resultados satisfatórios. Sendo dever das autoridades tomar providências para a implantação do flúor na água disponibilizada para a população.

PI0070 Avaliação da associação entre índice de massa corporal e atraso na erupção dentária

Vitiello M CC*, Nascimento MA, Barreiros D, Silva RAB, Silva LAB, Nelson-Filho P, Kuchler EC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mariana.vitiello@usp.br

Alterações no índice de massa corporal (IMC) podem alterar o início da puberdade. Estudos realizados em outras populações sugerem que existe uma relação entre obesidade e a cronologia de erupção dentária. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre o IMC com atraso na cronologia da erupção dos dentes permanentes em crianças brasileiras. Foram incluídas 81 crianças de ambos os gêneros atendidas na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP com idade variando de 73 meses a 155 meses. Os responsáveis preencheram uma ficha de anamnese sobre informações sócio-demográficas e histórico de saúde. Para o cálculo do IMC, foi realizada a medida da altura em metros. Uma balança digital foi utilizada para determinar o peso em quilogramas. A presença de cada dente permanente foi avaliada individualmente, seguindo a tabela de cronologia de erupção de dentes permanentes para a população brasileira, de acordo com o gênero. As crianças foram divididas em dois grupos (Grupo com atraso de erupção dentária e grupo sem atraso de erupção dentária). Terceiros molares e caninos não foram avaliados. Os dados foram avaliados no programa GraphPad Prism 5.0a. Foi usado o teste t com alfa de 5%. O IMC variou de 12,5 a 30,0. Trinta crianças tinham atraso de erupção de pelo menos 1 dente permanente. A média do IMC no grupo que apresentou atraso de erupção foi de 17,4(+0,45), e no grupo sem atraso de erupção a média foi de 17,9(+0,43). Não houve diferença estatística entre os grupos ($p=0,40$).

Conclusão: Não houve associação entre IMC e atraso na erupção de dentes permanentes.

Apoio: CNPq - 162959/2015-0

PI0071 Utilizar o Facebook para levar evidências científicas para o clínico: qual o real alcance dessa estratégia?

Machado GM*, Pereira RAC, Ferreira FR, Reyes A, Mattos Silveira J, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
gabriela.manco.machado@usp.br

O projeto "Evidências científicas em Odontopediatria: construindo uma ponte entre o pesquisador e o clínico" foi criado para levar evidência científica ao clínico utilizando uma página do Facebook. Após um ano em circulação, verificamos o perfil dos usuários da página e o alcance da página e das postagens, além do envolvimento dos usuários. Uma fase piloto com três ciclos semanais foi realizada para verificar os quesitos acima. Em cada ciclo focou-se em um tema diferente dentro da Odontopediatria, bem como em tipos diferentes de evidência distinta. As métricas de perfil de usuários e de acesso foram fornecidas pelo próprio administrador da rede social. O alcance da página foi medido pelo número de pessoas que viram a publicação e o envolvimento pelos cliques nas postagens, comentários e compartilhamentos. No período, a página apresentou 1.347 seguidores, com aumento gradativo ao longo desse ano. A maioria dos seguidores é mulher (88%) e brasileiro (87%). No entanto, 15% dos usuários não apresentam perfil em português. O alcance das publicações variou de 4100 a 1900 pessoas. Canalizou-se, em média, 299 cliques e 200 reações/compartilhamentos por postagem. Os picos de acesso variaram dependendo do dia da semana e são maiores às 5as e 6as feiras. Picos de até 200 acessos/mês foram observados mesmo após 6 meses de postagem.

Concluiu-se que a página tem um amplo e duradouro alcance para levar evidências científicas até a comunidade, além de apresentar um padrão de utilização típico e público-alvo bem definido e interessado, que deve ser trabalhado nas próximas postagens.

Apoio: DigiPRCEUSP e PRGUSP - PRCEUSP e PRGUSP

PI0072 Prevalência do medo ao tratamento odontológico em crianças de escola pública e privada da região serrana do estado do Rio de Janeiro

Mussel GG*, Miasato JM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
gabi_mussel@hotmail.com

O objetivo do estudo foi conhecer a prevalência do medo ao tratamento odontológico em crianças na faixa etária de 08 anos de idade, em uma escola pública e outra privada, em um município da região serrana do estado do Rio de Janeiro. Estudo exploratório, descritivo, transversal. A amostra de conveniência foi formada por 150 crianças na faixa etária de 08 anos de idade de ambos os gêneros, de um município da região serrana do estado do Rio de Janeiro, assim distribuídas: Grupo A (GA) - 70 crianças que estudam em escola privada e Grupo B (GB) 80 crianças que estudam em escola pública. Os respectivos pais receberam através da secretaria das escolas, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e cópia do questionário -pré testado- com questões abertas e fechadas, para serem respondidas pelos seus filhos, caso aceitassem participar da pesquisa. Em relação ao gênero 54,3% e 52,5% eram do feminino, respectivamente GA e GB. O número do documento do comitê de ética é CAAE46139315.5.0000.5283

A prevalência do medo ao tratamento odontológico na GA foi de 17,1% e de 24,4% no GB ($p>0.05$) e não apresentou associação em relação ao gênero. Interessante observar que, tanto crianças da GA como GB sugeriram "tirar o barulho do motorzinho" e "conversar mais sobre os procedimentos" como medidas para diminuir o medo/ansiedade nas consultas. Na amostra estudada a prevalência do medo ao tratamento odontológico foi de 17,1% e 24,4% em GA e GB respectivamente.

Apoio: Funadesp

PI0073 Avaliação de metais pesados na saliva de pacientes com aparelho ortodôntico fixo

Oliveira DMS*, Poleti ML, Santos CF, Pegoraro MZ, Estevam M, Fernandes TMF, Fernandes KBP, Heras ACTR
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
danistreling@hotmail.com

Analisar a presença de metais pesados na saliva de pacientes com de aparelho ortodôntico fixo e quantificar os elementos químicos na saliva de pacientes com o aparelho e compará-los com o grupo controle. Foram selecionados 32 pacientes, sendo 15 com aparelho ortodôntico fixo ($22,27 \pm 3,08$ anos) e 17 sem aparelho (Grupo controle, $22,59 \pm 4,43$). Os indivíduos foram orientados a realizar a coleta da saliva pela manhã, em jejum e sem ter utilizado qualquer produto de higiene oral. Foi coletado 1 tubo de 1,5 ml de saliva em repouso (não estimulada) de cada paciente e congeladas em seguida. Para análise, as amostras foram descongeladas a temperatura ambiente, e submetidas a técnica de espectroscopia de fluorescência de raios-X por dispersão de energia-EDXRF (EDX, Shimadzu, Kioto, Japão). O princípio fundamental da EDXRF baseia-se na excitação de raios X característicos na amostra que dão informação quantitativa sobre a concentração dos elementos químicos. Assim, foram quantificados todos os elementos químicos presentes na saliva, tanto do grupo com aparelho quanto do controle. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante para presença de Níquel ($p=0,0002$) e Cobre ($p=0,0162$) entre os grupos.

Pode-se concluir que o grupo com aparelho fixo apresentou maior concentração de níquel na saliva. Já o grupo controle apresentou maior concentração de cobre.

PI0074 Avaliação da eficácia de métodos de esterilização de dentes bovinos

Sung J*, Sousa JP, Barbosa Martins LF, Joia F, Stipp RN, Puppim Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jinasung1006@gmail.com

Dentes bovinos são frequentemente utilizados em pesquisas científicas na área odontológica, sendo necessária sua esterilização para posterior manuseio e diminuição de risco de infecções. Portanto, objetiva-se avaliar a eficácia de diferentes métodos, Luz Ultravioleta e Radiação Gama, frequentemente utilizados para esterilização de dentes bovinos. Vinte blocos de dentina coronária bovina ($6 \times 6 \times 2$ mm) foram imersos em suspensão bacteriana contendo *E. faecalis* por 24 h (37°C , 10% CO_2), para padronizar a contaminação dos dentes e então, aleatoriamente randomizados em 4 grupos, de acordo com o método de esterilização empregado ($n=5$): G1: Controle positivo - sem esterilização G2: Controle negativo - Autoclave - 120°C por 15 min; G3: Radiação Gama - $14,5$ kGy por 60 h; e G4: Luz Ultravioleta - exposição por 30 min. Os blocos foram submersos, individualmente, em solução salina, e sonicados (15 s). Realizou-se diluição seriada da solução (10^1 , 10^2 , 10^3 , e 10^4), e o plaqueamento em ágar sangue (triplicata). As placas foram incubadas (37°C , 10% CO_2), e após 24 h, foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Nenhum crescimento bacteriano ocorreu após autoclavagem (controle negativo), ou exposição à radiação gama, o que não foi observado no grupo exposto a luz ultravioleta ($35,6 \times 10^5$ UFC/ml), sendo semelhante ao grupo controle positivo ($40,5 \times 10^5$ UFC/ml).

Assim, conclui-se que os métodos de autoclavagem e radiação gama foram eficazes na esterilização de dentes bovinos, porém a luz ultravioleta não foi capaz de esterilizar os blocos dentinários.

PI0076 Movimentações ortodônticas superiores anteriores na mecânica de retração em massa através de ancoragem com mini-implantes

Moreno LM*, Marçal FF, Rocha SSM, Guerra LMC, Fonteles CSR, Ribeiro TR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
laramm24@hotmail.com

No presente trabalho objetivou-se avaliar, através de uma revisão sistemática, as movimentações ortodônticas superiores anteriores de retração, intrusão e inclinação na mecânica de retração em massa (MRM) através de ancoragem com mini-implantes (MI) em relação à ancoragem convencional. Foram buscados ensaios clínicos (EC) controlados randomizados ou não-randomizados nos bancos de dados PubMed, Cochrane Library, Google Scholar Beta e ClinicalTrial.gov. Os descritores utilizados foram: Ortodontia e Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica, sem restrição de língua ou período de publicação. Foram encontrados 312 EC, e, através da avaliação crítica de título e de resumo, foram selecionados 17 EC para análise preliminar. Como critérios de exclusão estão: ausência de grupo controle com MRM sem MI e tratamento orto-cirúrgico. Essa revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42016036894) e seguiu o checklist PRISMA. O risco de vies (RV) foi avaliado através da ferramenta da colaboração Cochrane. Sete EC envolvendo 270 pacientes foram incluídas para análise definitiva. A maioria dos trabalhos (6) apresentaram resultados de retração e intrusão dentária com MI sendo superiores aos métodos convencionais. Um trabalho não encontrou nenhuma diferença com MI comparado à ancoragem extra-oral J-hook. Apenas um estudo observou maior controle de torque na mecânica com MI. A maior parte dos trabalhos (4) indicou baixo RV.

Portanto, é possível concluir que existe evidência científica na maior retração e intrusão com o uso dos MI na MRM.

PI0077 Biocompatibilidade do nanofilme de dióxido de silício usado como antimicrobiano em superfície de resina acrílica

Lima ABL*, Meneses IHC, Santos A, Penha ES, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Santos RL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
barbaraleitelima@gmail.com

Este estudo teve como foco analisar a biocompatibilidade dos nanofilmes "NP Liquid Glass" e "Bacterlon®" em tecidos subcutâneos em ratos. Foram utilizados 48 ratos Wistar machos distribuídos em 4 grupos ($n=12$): Grupo C (Controle, Polietileno), Grupo RA (Resina acrílica), Grupo NP (Resina acrílica com revestimento de NP Liquid Glass), Grupo BG (Resina acrílica com revestimento de Bacterlon®). Os animais foram sacrificados após 7, 15 e 30 dias e os tecidos analisados em microscopia óptica, quanto aos eventos de infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação, células gigantes, fibroblastos jovens e fibras colágenas. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($P<0,05$). No período inicial, intenso infiltrado inflamatório foi demonstrado principalmente nos Grupos BG e RA com diferença estatisticamente significante com Grupo Controle no período de tempo de 7 dias ($P=0,004$). Edema e necrose foram expressivas no período de tempo de 7 dias, com diferença significativa entre o Grupo BG com o Grupo Controle ($P<0,05$). A quantidade de fibras colágenas aumentou ao longo dos períodos experimentais, houve diferença estatisticamente significante entre o Grupo Controle com os Grupos RA e BG no período de tempo de 7 dias ($P=0,006$), e entre os Grupos BG e Controle com 15 dias ($P=0,010$).

Pode-se concluir que o Bacterlon® mostrou maiores influências nos eventos inflamatórios. O NP Liquid Glass se mostrou mais biocompatível, causando menos alterações teciduais e melhor reparo celular.

PI0078 Prevalência de cárie dentária em pré-escolares do município de São Paulo

Marcondes APM*, Campos PH, Lima BFA, Santos MTBR, Guaré RO, Lussi A, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
apmarcondes.adv@gmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar a prevalência de cárie em pré-escolares do município de São Paulo. O estudo foi realizado em uma amostra de conveniência composta por 220 crianças com idade entre 1 a 5 anos ($3,24 \pm 1,12$), de ambos os sexos, sendo 43 (19,5%) de uma escola privada e 177 (80,5%) de três escolas públicas. A experiência de cárie nos dentes decíduos foi avaliada por um único examinador treinado e calibrado ($\text{Kappa}=0,85$) usando o índice epidemiológico ceo-d de acordo com os critérios recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os resultados foram submetidos aos testes Qui-Quadrado e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). A amostra foi homogênea para o sexo ($p=0,3808$). Observou-se que 168 (76,4%) pré-escolares estavam livres de cárie (ceo-d=0) e 52 (23,6%) com experiência de cárie (ceo-d ≥ 1). O ceo-d médio foi $0,76 \pm 2,04$, sendo que a média dos componentes cariados (c), extraído por cárie (e) e obturado (o) foram, respectivamente, $0,73 \pm 1,91$, $0,02 \pm 0,27$ e $0,02 \pm 0,18$. A prevalência de cárie foi estatisticamente semelhante entre o sexo masculino (ceo-d=0,91 $\pm 2,24$) e feminino (ceo-d=0,60 $\pm 1,79$) ($p=0,1459$).

Pode-se concluir que a prevalência de cárie dentária em dentes decíduos de pré-escolares do município de São Paulo foi baixa. O fenômeno de polarização de lesões de cárie foi observado neste estudo, com uma pequena porcentagem dos pacientes concentrando a maioria das lesões

Apoio: CAPES - PROSUP

PI0079 Traumatismos dentários e suas implicações em dentes deciduos e permanentes - estudo retrospectivo

Pinto ABR*, Martioli G, Maciel SM, Santini GC, Venante HS, Giongo M, Fracasso MLC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
onabeatrizim@gmail.com

O estudo avaliou a prevalência, conduta clínica dos traumatismos em dentes deciduos, e sequelas nos dentes envolvidos e sucessores permanentes, em crianças atendidas no período de 2011 a 2016. A amostra foi composta por 150 crianças, 63,3% gênero masculino, idade no momento do trauma 24-35 meses (37,9%). Dos 256 dentes deciduos avaliados, os incisivos centrais superiores foram mais acometidos, as quedas (78,1%) o fator etiológico. Em relação ao tipo de injúria ao dente, 24,6% foi por fratura de esmalte; 62,5% apresentaram injúrias ao tecido de suporte (luxação lateral 22,3%). Na primeira e segunda avaliação (T1 e T2), o tempo médio de preservação foi de 14,5 e 26 meses, avaliando-se 256 e 131 dentes. Diagnosticou-se sequelas clínicas e radiográficas como descoloração da coroa (T1-15,6% e T2-13,7%), reabsorção inflamatória radicular (T1-7,0% e T2-8,4%); e nos sucessores permanente hipoplasia de esmalte (T1-1,2% e T2-2,3%), distúrbios de irrupção (T1-2,0% e T2-1,5%). O Teste Qui-Quadrado, mostrou associação, no T1, entre as injúrias aos tecidos de suporte e sequelas clínicas (p=0,003) e radiográficas nos sucessores permanentes (p=0,004); e ainda entre as sequelas clínicas e a idade no momento do trauma (p=0,005). No T2, as sequelas radiográficas nos dentes deciduos com injúrias ao dente e tecido de suporte (p=0,035). Assim como sequelas clínicas com tempo decorrido do trauma nos dentes permanentes (p=0,005).

Conclui-se que, o acompanhamento clínico e radiográfico de dentes deciduos traumatizados são fundamentais para prevenção de sequelas.

Apoio: Fundação Araucária

PI0080 Perda de dureza do esmalte exposto a *Candida tropicalis*, isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, associado ou não com o *S. mutans*

Silva NC*, Santos AM, Oliveira CAGR, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
naati.silva@gmail.com

O objetivo foi avaliar a perda de dureza do esmalte bovino após exposição a biofilme de *C. tropicalis* (Cr) isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, associada ou não com *Streptococcus mutans* ATCC 25175 (Mt). Blocos de dentes bovinos (n=80), previamente selecionados pela dureza superficial foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos e tiveram uma área de 6,25mm² de sua superfície exposta a diferentes tipos de biofilme: 1. biofilme de Cr isoladas do biofilme dental de crianças HIV+; 2. biofilme misto de Cr e SMT; 3. biofilme de SMT. Foi realizada Microdureza Superficial dos blocos após o 3°, 5°, 8°, 15° e 28° dia de exposição aos biofilmes. O potencial de desmineralização foi avaliado através do cálculo do percentual de perda de dureza (perda %) e os dados foram analisados através dos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney (p<0,05). Ao longo do experimento observou-se perda mineral em todos os grupos, mas esta foi significativa para o biofilme misto (Cr+SMT) (p=0,000) e SMT (0,013). Os valores máximos de perda mineral foram 45,45% (DP=28,55) e 88,64% (DP=14,87) para Cr e Cr+SMT, ambos no 28° dia, respectivamente. No grupo de SMT foi observado cavitação no 28o dia. Comparando-se os grupos entre si, a perda % provocada por Cr+SMT foi similar a SMT sozinho, em todos os dias (p>0,05), e significativamente maior quando comparada a Cr (p<0,05).

Conclui-se que *C. tropicalis* do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV possuem potencial de desmineralização, in vitro, sendo este potencializado quando associada ao *S. mutans*.

PI0081 Prevalência da maloclusão em pré-escolares do município de Florianópolis-SC

Oliveira EV*, Dias LF, Pereira CS, Ximenes M, Konrath AC, Torres FM, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
elisavoliveira@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência da mordida aberta anterior (MAA), overjet acentuado e mordida cruzada posterior (MCP) em pré-escolares e sua associação com fatores socioeconômicos, hábitos de sucção não-nutritiva e amamentação materna. Um estudo transversal foi realizado com 487 crianças de 2 a 5 anos, de ambos os sexos. Um total de 76 instituições foram convidadas, das quais 46 concordaram em participar. Considerou-se a margem de erro de 4%, 50% de prevalência das maloclusões e um intervalo de confiança de 95%. Os exames clínicos foram realizados por três examinadores calibrados (Kappa>0,7). As variáveis clínicas coletadas foram: presença de MAA (quando ≥3mm), presença de overjet acentuado (quando ≥3mm) e MCP foi considerada presente quando os molares superiores ocluísem em relação lingual aos molares inferiores em máxima intercuspidação habitual. Um questionário com dados socioeconômicos, hábitos de sucção não-nutritiva e amamentação materna foi respondido pelos pais/responsáveis. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e Regressão de Poisson (p<0,005). A prevalência de crianças com maloclusão foi de 37,4%, sendo que destas, 7,4% tinham MAA, 28,7% overjet acentuado, enquanto que 8,6% apresentaram MCP. A sucção de chupeta por mais de 36 meses de idade representa um fator de risco para a maloclusão, especialmente MAA (p<0,001); a sucção digital foi associada significativamente ao overjet acentuado (p<0,001).

O estudo concluiu que a maloclusão mais prevalente foi o overjet acentuado e que os hábitos de sucção não-nutritiva predispõem a criança a adquirir maloclusão.

PI0082 "Cárie pega?" - Como a informação sobre a etiologia da cárie em crianças está sendo transmitida pelo Google®

Cruz LR*, D'Hyppolito IM, Oliveira BH, Barja Fidalgo F
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
lais.rueda@gmail.com

Esse estudo observacional transversal teve por objetivo conhecer o tipo de informação disponibilizada na internet a respeito da transmissão de cárie dentária em crianças. A coleta de dados foi realizada através de uma busca eletrônica simples utilizando-se o termo "cárie pega" na ferramenta de busca do Google®. Um pesquisador recuperou e leu os conteúdos dos 30 primeiros registros de resultados. O mesmo pesquisador realizou a extração dos dados para uma tabela elaborada no programa MS ExcelTM. Os dados foram analisados por dois pesquisadores, a partir de critérios pré-definidos, quanto a presença de informações que contribuíssem para responder a dúvidas sobre transmissibilidade da cárie em crianças. Foram encontrados cerca de 52.700 registros. Os registros analisados (N=30) derivaram de diversas fontes de informação, predominando os sites pessoais/blogs (n=16, 53%) e os sites de notícias (n=7, 23%). Foram excluídos 2 registros referentes a vídeos e redes sociais (n=2, 7%). Nos registros incluídos (n=28), 64% (n=18) informavam que a cárie dentária é uma doença transmissível, destes 17% (n=3) mencionavam a transmissão da doença da mãe para a criança e 17% (n=3) de outros adultos para a criança. O beijo foi o mecanismo de transmissão mencionado com a maior frequência (n=13; 72%).

Embora, atualmente, a cárie seja considerada uma doença disbiótica, essa informação parece não chegar a população. Esse estudo reforça a necessidade de construção de canais de divulgação de informações odontológicas baseadas em evidências contribuindo para a popularização da ciência.

PI0083 Efeito do ultrassom na liberação de monômero residual de resina acrílica termicamente ativada

Batista AR*, Santos MM, Rocha LA, Marques NS, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
alefrbatista@gmail.com

O monômero residual persistente após a polimerização de resinas acrílicas pode alterar as propriedades físicas e mecânicas do material e ser liberado na cavidade bucal, promovendo o desencadeamento de reações locais e sistêmicas. Esse trabalho avaliou o perfil de liberação controlada de monômero residual em resina acrílica termicamente ativada, com e sem submissão ao ultrassom, em períodos de até 120h após a polimerização. Foram confeccionadas 40 amostras circulares (10x2mm) com resina acrílica termicamente ativada QC-20 (Dentsply), seguindo as recomendações do fabricante para proporcionalização (23g/10mL) e polimerização (20 minutos em água em ebulição). As amostras receberam acabamento com silicoes abrasivos para polimento de acrílico (KG Sorensen) e foram colocadas individualmente em recipientes contendo 40mL de água destilada. Metade das amostras foi submetida ao ultrassom (BioWash, frequência de 50/60 hertz) por 10 minutos. A análise quantitativa do monômero residual liberado foi realizada na água destilada de armazenamento, decorridos períodos de imersão das amostras de 24h, 72h, 96h e 120h, utilizando espectroscopia de absorção na região do UV-Vis, com um espectrofotômetro HP 8453 diodo array. De acordo com o tempo, para as amostras não submetidas e submetidas ao ultrassom, as concentrações (x10⁻² mg/mL) foram, respectivamente: 24h - 2,87(±0,03) e 1,92(±0,02), 72h - 4,96(±0,05) e 3,85(±0,04), 96h - 4,73(±0,05) e 4,46(±0,04), e 120h 5,44(±0,05) e 5,38(±0,04).

De acordo com os dados obtidos, as curvas de liberação formadas pelas amostras submetidas ou não ao ultrassom foram semelhantes.

PI0084 Associação de diferentes terapias para diminuir o processo inflamatório em polpa de dentes de ratos após clareamento dentário

Silva LMAV*, Gallinari MO, Rahal V, Benetti F, Cintra LTA, Evolino E, Moreira JC, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
liviaa@hotmail.com

Devido à sensibilidade provocada pelo clareamento dentário, foi objetivo deste estudo avaliar a influência de algumas substâncias associado à técnica de clareamento dentário na inflamação por meio da análise histopatológica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em 3 lotes de acordo com tratamento anti-álgico: LI-controle, LII-administração de Ibuprofeno 30 minutos antes do tratamento clareador e depois de 12 em 12 horas até o momento da eutanásia, LIII-aplicação tópica do agente dessensibilizante. Em todos os animais foi aplicado gel placebo na maxila esquerda e na direita foi aplicado peróxido de hidrogênio à 38%. Os animais foram subdivididos em 3 subgrupos de acordo com o tempo da eutanásia: imediatamente após o tratamento clareador, bem como 24 horas e 48 horas após o tratamento clareador. Em seguida as peças foram processadas e analisadas por meio histopatológico. A análise histopatológica das lâminas foi realizada com o uso do microscópio óptico (DM 4000 B, Leica®, Germany), e os escores obtidos foram submetidos ao teste não paramétrico Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dun, (p<0,05). Os resultados obtidos mostraram que nos grupos clareados, com o passar do tempo, o processo inflamatório diminuiu, e que os animais que receberam a aplicação do agente dessensibilizante apresentaram melhores resultados no período de 24 horas.

Conclui-se que o uso do agente dessensibilizante minimizou a processo inflamatório provocado pelo tratamento clareador na polpa dentária de ratos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/21682-8

PI0085 Avaliação da Resistência de União de Pinos de Fibra de Vidro Cimentados com Diferentes Cimentos Resinosos

Degasperri F*, Nunes LS, Fracasso LM, Mota EG

Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL. fernandadegasperri@yahoo.com.br

Dentre as alternativas clínicas usualmente responsáveis em aumentar a retenção do material restaurador coronário - sendo essa ainda uma questão amplamente discutida para a reabilitação de dentes endodonticamente tratados, há a utilização de pinos intrarradiculares. Devido à alta demanda estética e a facilidade técnica sem a necessidade de aumento das consultas clínicas, pode-se optar pela cimentação intrarradicular de pinos de fibra de vidro. Esta possibilidade só pode ser justificada com a ampla indicação das cimentações adesivas com a utilização de cimentos resinosos. O objetivo do estudo foi avaliar a resistência ao teste de pull out de diferentes cimentos resinosos utilizados para cimentação de pinos de fibra de vidro. No estudo, foram utilizados caninos humanos (n=5), realizado tratamento endodôntico mecanizado (ProTaper) e cimentados pinos de fibra de vidro com dois diferentes cimentos resinosos (RelyX U-200 e RelyX Ultimate, 3M Espe). Em ambos os grupos os cimentos foram utilizados de acordo com as especificações do fabricante. Após a técnica, foi utilizado teste de resistência mecânica de tração para pinos - pull out, resultando em média de 263,48 N ($\pm 55,43$) para o grupo do cimento U-200 e 346,24 N ($\pm 49,23$) para o cimento Ultimate. Foi realizado teste t de Student com nível de significância de 5% ($\alpha=0,05$).

Os grupos apresentaram diferença estatisticamente significativa ($p=0,038$), tendo o cimento RelyX Ultimate apresentado melhores resultados de resistência a tração para cimentação de pinos de fibra intrarradiculares.

PI0086 Estudo clínico randomizado do efeito cloreto de estrôncio a 10% associado ao tratamento clareador caseiro: 3 meses de acompanhamento

Alencar CM*, Silva RC, Paula BLF, Araújo JLN, Silveira ADS, Silva CM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. cristiane_melo_alencar@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia cloreto de estrôncio a 10% na prevenção da sensibilidade e na alteração de cor após tratamento clareador caseiro durante 3 meses de acompanhamento. Foram randomizados 40 pacientes mediante sorteio numérico e alocados em 2 grupos (n=20): GC (Grupo controle), tratado apenas com peróxido de carbamida a 22% (PC 22%) e GSTRÔNCIO, tratado com PC 22% seguido da aplicação de cloreto de estrôncio a 10%. Para avaliar a sensibilidade pós-clareamento, foi utilizado estímulo evaporativo por meio de uma seringa triplice associado a uma escala visual modificada (VAS). Para a avaliação da cor, foi utilizado um espectrofotômetro que aferiu a cor dos incisivos superiores. As avaliações de cor e sensibilidade foram realizadas antes e após 10 dias tratamento e 1, 2 e 3 meses de acompanhamento. Os testes Friedman e Kruskal-Wallis mostraram que a sensibilidade relatada pelo grupo experimental após 10 dias de tratamento clareador foi menor do que a relatada pelo grupo controle ($p=0,043$). Todavia, não foi observada diferença significante após 1, 2 e 3 meses de avaliação ($p>0,05$). A análise de variância mostrou que a variação do ΔE não apresentou diferença significante entre os grupos avaliados após os diferentes tempos de avaliação. ($p>0,05$).

O cloreto de estrôncio a 10% foi eficaz na prevenção da sensibilidade sem interferir na eficácia do tratamento clareador caseiro, durante os 3 meses de acompanhamento.

PI0087 Resistência à fratura de estruturas cerâmicas monolíticas e multicamadas

Ribeiro R*, Alessandretti R, Della Bona A

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

rharibeiro@hotmail.com

Esse estudo avaliou a resistência à fratura e o modo de falha de estruturas monolíticas e multicamadas envolvidas na técnica CAD-on (Ivoclar) ou similar, avaliando a hipótese de que o comportamento de fratura da estrutura CAD-on é semelhante a zircônia monolítica. Corpos de prova (CP) no formato de disco formaram quatro grupos (G) experimentais (n=20). O G1 com 3 camadas (CAD-on): uma infraestrutura em zircônia tetragonal parcialmente estabilizada por ítria (Y-TZP- IPS e.max ZirCAD), um vidro de fusão (IPS e.max CAD Crystall/Connect) e uma cerâmica a base de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD). O G2 com 2 camadas: a infraestrutura em Y-TZP (IPS e.max ZirCAD) e uma porcelana (IPS e.max Ceram). Os outros dois grupos são monolíticos, o G3 em dissilicato de lítio (IPS e.max CAD) e o G4 em Y-TZP (Zenostar Zr Translucent). Todos os CP foram testados sob carga de compressão (velocidade: 0,5 mm/min) até a falha. Os dados foram analisados por Anova e Tukey ($\alpha=0,05$). As superfícies de fratura foram avaliadas seguindo os princípios da fractografia. Os grupos 4 e 1 apresentaram os maiores valores médios de carga de fratura (1378 N e 1044 N) seguidos pelo grupo 2 (845 N) e 3 (430 N). As estruturas monolíticas (grupos 3 e 4) fraturaram catastróficamente, assim como a maioria das estruturas CAD-on. No grupo 2 ocorreu 100% de falhas por lascamento da porcelana.

A estrutura CAD-on apresentou um comportamento de fratura semelhante a zircônia monolítica, confirmando a hipótese experimental.

Apoio: CNPq - 119964/2015-5

PI0089 Microdureza de resinas compostas utilizadas para confecção de núcleos de preenchimento: estudo in vitro

Somavilla DM*, Marchesan CHC, Priesnitz MC, Dullius AIS, Ansuaj AP, Russo SL, Fabris J, Ramos TS

Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

diegoms2501@gmail.com

Materiais para núcleos de preenchimento devem suportar bem as cargas oclusais e oferecer resistência e retenção à restauração protética final. Observar a microdureza dos mesmos torna-se importante, pois essa propriedade mecânica indica durabilidade sendo determinante da longevidade e sucesso clínico do elemento protético. O objetivo desse estudo foi analisar in-vitro a microdureza de superfície de topo de três resinas compostas utilizadas para preenchimento ou reconstrução de núcleos para prótese fixa. Foram confeccionados 16 corpos de prova cilíndricos (6mmx3mm) de cada uma das resinas: Filtek Z250/3M-ESPE, Filtek Z350/3M-ESPE e Filtek Bulk Fill/3M-ESPE. Todos os corpos de prova foram polimerizados com um aparelho de luz halogênea (Curing Light 2500-3M) e após acabamento e polimento, foram armazenamento 7 dias à temperatura de 37°C em água destilada. Foram realizadas as mensurações da microdureza Knoop (KHN), após secagem, no primeiro quadrante em três pontos do primeiro quadrante e obtidas as médias de KHN. Os dados foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey, depois de verificada normalidade e homogeneidade dos grupos, com nível de significância de 5%. Observou-se que a resina Filtek 250 teve maior microdureza Knoop (KHN) ($p=0,000$) em relação às demais (Média=107,25; DP=1,75) e a resina Filtek Z350 (Média=101,76; DP=1,91) teve microdureza superior ($p=0,000$) à Filtek Bulk Fill (Média=76,62; DP=2,38).

As resinas apresentaram microdurezas diferentes, sendo a resina microhíbrida com valores superiores, mostrando boa propriedade na (re)construção de núcleos de preenchimento.

PI0090 Influência de diferentes barreiras cerâmicas e tipos de ativação na dureza de cimento resinoso dual

Fagundes ICCF*, Santos AN, Takeshita WM, Griza S, Rodrigues JL, Mendonça AAM, Seraidarian PI

Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.

bellacristina19@yahoo.com.br

As coroas dentárias cerâmicas influenciam na polimerização de cimentos resinosos duais, alterando a sua dureza, afetando assim, seu desempenho clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar a dureza do cimento resinoso dual (CRD), RelyX ARC (3M ESPE), quando polimerizado sob as cerâmicas odontológicas Cercon Zirconia White (Dentsply), In-Ceram Alumina (VITA Zahnfabrik), In-Ceram Spinell (VITA Zahnfabrik), Procera AllZircon 5 (Nobel Biocare), IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent) e Zirconforce (Cubo). Quarenta amostras foram divididas em oito grupos, sendo dois grupos controle, auto-ativação (AA) e fotoativação direta (FD), e um grupo de fotoativação para cada tipo de cerâmica (6). O CRD foi manipulado e inserido numa matriz de aço com 1,0 cm de diâmetro e 1,0 mm de profundidade. As amostras do grupo de controle foram cobertas com uma lâmina de vidro, enquanto os outros estavam cobertos por discos de cerâmica, sendo fotopolimerizados por 40 segundos. A dureza Vickers padrão foi medida utilizando um durômetro com uma ponta de diamante Vickers. Os resultados foram analisados com análise de variância e teste de Tukey HSD ($p < 0,05$). O grupo AA ($28,78 \pm 1,22$ VHN) foi estatisticamente diferente de todos os grupos. O grupo de maior dureza, FD ($47,3 \pm 0,89$ VHN), não diferiu estatisticamente do grupo Procera AllZircon ($45,82 \pm 2,64$ VHN), IPS e.max Press ($45,16 \pm 2,94$ VHN) e Zirconforce ($42,89 \pm 2,88$ VHN).

A microdureza do CRD RelyX ARC depende do tipo de ativação e da cerâmica de cobertura utilizada.

PI0091 A superfície do esmalte bovino após clareamento seguido de duas formas diferentes de polimento: estudo ultraestrutural e de microdureza

Nascimento PC*, Castro MML, Ferreira MKM, Silva RB, Chaves Junior SC, Lima RR

Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

priscilacunha.n@hotmail.com

O intuito deste estudo foi avaliar as características da ultraestrutura e a análise da microdureza do esmalte bovino submetido ao clareamento seguido de 2 diferentes formas de polimento. Utilizaram-se 40 incisivos bovinos de animais com 24 meses de vida. Os dentes foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35% por 45min. Dividiu-se em 4 grupos experimentais: G1 - não clareado; G2 - clareado sem polimento final; G3 - clareamento e polimento final com discos de Feltro e pasta diamantada Diamond Excel e Grupo 4 - clareamento e polimento final com discos de Feltro e pasta Diamond R. De cada grupo, foram selecionados 10 dentes, 5 para análise de microdureza e 5 para a ultraestrutura. Para análise no MEV (LEO-1430), os espécimes foram montados em stubs e metalizados. As medidas de microdureza foram feitas antes e após o clareamento, os espécimes foram fixados em base de cera, para cada espécime foi feita 5 indentações e avaliadas em número de dureza Knoop (KHN), foi aplicado ANOVA de uma via seguido de pós teste de Tukey. As análises foram feitas no software GraphPad Prism 5.0, $p < 0,05$. A análise da microdureza mostrou que o clareamento, seguido ou não de polimento, diminuiu a microdureza do esmalte. O estudo qualitativo ultraestrutural demonstrou descontinuidade dos primas do esmalte e perda do esmalte interprismático em G2.

Conclui-se que, houve alteração física e ultraestrutural na superfície do esmalte bovino, independente da técnica de polimento pós clareamento e quando não há a realização do polimento pós clareamento, a superfície do esmalte se encontra mais enfraquecida.

PI0092 Avaliação de cerâmicas parcialmente cristalinas pelo método de emissão acústica

Medeiros JA*, Weber KR, Barba M
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
ju_arisi@hotmail.com

Com este estudo foi avaliado o comportamento de fratura de duas cerâmicas parcialmente cristalinas, uma vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio e uma porcelana, utilizando o teste de carga compressiva monotônica com detecção da falha por emissão acústica. Foram confeccionados 15 corpos-de-prova (CPs) para cada material, através do corte de blocos para CAD-CAM em lâminas de 1,5 mm de espessura. Essas lâminas foram cimentadas com cimento resinoso sobre discos de resina epóxi reforçada com fibras de vidro (G10). No teste mecânico foi aplicada uma carga compressiva, utilizando um pistão de aço inoxidável (ponta plana de 3 mm de diâmetro), utilizando uma máquina de ensaios universal. Os ensaios foram realizados em água destilada a 37°C e monitorados por equipamento de detecção acústica. A análise das falhas foi feita através de transiluminação. Os dados de carga de fratura (N) foram analisados estatisticamente com teste t ($\alpha=0,05$). Foi encontrada diferença estatística entre os grupos. A vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio (1568 N) apresentou carga de fratura superior à porcelana (896 N). Na análise de fratura observou-se que não foi encontrada falha do tipo catastrófica. O modo de falha mais frequente foi falha do tipo radial. Apenas alguns CPs de porcelana apresentaram modo combinado (falha radial e cone crack).

O método de teste utilizado foi capaz de simular as falhas observadas clinicamente. A vitrocerâmica à base de dissilicato de lítio tem comportamento de fratura superior à porcelana.

Apoio: CNPq - 122324/2015-3

PI0093 Comparação entre Efeitos de Fotossensibilizadores e Desinfetantes Químicos na Cor e na Rugosidade da Resina Acrílica

Clares JRB*, Carvalho BMD, Garcia BA, Pontes KMF, Mesquita HWM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
joyceclares@gmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é indicada para tratamento da estomatite protética (EP), mas possíveis efeitos dos fotossensibilizadores (FS) nos materiais resinosos ainda não são conhecidos. Este estudo avaliou cor e rugosidade de superfície (Ra) de uma resina acrílica terpolimerizável após imersão em azul de orto-toluidina, azul de metileno e rosa de bengala, em comparação com hipoclorito de sódio 1% (NaOCl), digluconato de clorexidina 2% (DC), perborato de sódio (PS), ácido acético 4% (AA), ácido peracético 2% (AP) e água destilada. Noventa espécimes (10x2mm) foram confeccionados e distribuídos entre os grupos (n=5). Foram simulados protocolos para tratamento da EP: 1) fotossensibilizadores imersão por 40min, simulando TFDA 2x/semana, 1 mês; 2) desinfetantes químicos, imersão por 5h, simulando 20min/dia, 2 semanas. E imersão por 60h em todos os produtos. Alteração de cor e rugosidade foram avaliadas antes e após os tratamentos. Imagens em microscópio eletrônico de varredura mostraram a topografia das amostras. Os dados foram analisados por ANOVA e teste t ($\alpha=0,05$). Para a cor, apenas o AA em 60h gerou alterações significativas (p=0,0025). Quanto a Ra, houve diferença para NaOCl antes (0,072±0,012) e após (0,157±0,021) a imersão (p<0,0001), assim como para DC, antes (0,095±0,046) e depois (0,11±0,041) (p=0,0045), 5h e 60h (p<0,05). Micrografias mostraram maior irregularidade para NaOCl e DC.

Conclui-se que os FS usados na TFDA não causaram alterações na cor e rugosidade da resina acrílica quando comparados a alguns métodos de desinfecção química

PI0094 Efeito de tratamentos de superfície de uma cerâmica híbrida na adesão bacteriana: análise em microscopia confocal a laser

Camporés KL*, Hamerschmitt RM, Nascimento BL, Brancher JA, Tomazinho PH, Tomazinho FSF, Cunha LF, Correr GM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
kaike_camporez@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a topografia de superfície e adesão bacteriana de uma cerâmica híbrida após diferentes tratamentos de superfície por meio da análise em microscopia de varredura confocal a laser (MCL). Foram utilizados 2 blocos da cerâmica híbrida (VITA Enamic, VITA), os quais foram seccionados em fatias de 1 mm e cada fatia foi dividida em 4 espécimes (6 x 7 mm). Os espécimes foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n=8) de acordo com o tratamento realizado na superfície: CTL - sem tratamento da superfície (controle), PD - desgaste com ponta diamantada, VT - sistema de polimento para cerâmica híbrida (VITA) e DD - sistema de polimento para cerâmicas (Dedeco). Os espécimes foram esterilizados, submetidos à adesão bacteriana e à análise da superfície em MCL. Para cada superfície foram obtidas 3 imagens, para as quais foram atribuídos escores (0 a 4) de acordo com a presença de bactérias viáveis. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa nos escores entre os grupos (p<0,05). PD teve maior adesão bacteriana (100% de escore 4 - bactérias viáveis em 100% da área das imagens), seguido por VT (50% escore 2 - bactérias viáveis em até 50% da área das imagens), CTL (83% de escore 1 - bactérias viáveis em até 25% da área das imagens) e DD (100% de escore 1).

Concluiu-se que o tipo de tratamento de superfície da cerâmica híbrida interferiu significativamente na adesão bacteriana sobre este material, com presença de menor quantidade de bactérias viáveis na cerâmica híbrida submetida ao polimento.

PI0095 O flúor em elevadas concentrações previne alterações no esmalte clareado?

Cunha FB*, Caldeira e Silva C, Silva BHR, Alencar CM, Nogueira BML, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
fabii_2203@hotmail.com

O estudo in vitro avaliou o efeito do flúor na concentração de 5000ppm aplicado sobre o esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 35% por meio da microdureza Vickers (VHN), rugosidade superficial (RS) e colorimetria Tristimulus (CT). Trinta espécimes obtidos de terceiros molares humanos recém-extraídos foram divididos em dois grupos: GControle- tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% (PH35%) (White and Brite Advanced, 3M/ESPE); GFlúor- tratamento clareador com PH35% + aplicação tópica de flúor (Clinpro™ 5000/3M/ESPE) por 5 minutos. Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalos de 7 dias. Entre as sessões os espécimes ficaram armazenadas em saliva artificial em estufa biológica a 37°C. As análises de VHN (n=5), RS (n=10) e CT (n=5) foram realizadas antes e após os tratamentos. Para a KHN foram efetuadas 5 endentações separadas por 100 µm em cada espécime, usando a carga de 25 gf por 15 seg. no microdurômetro Future Tech. Para Ra foram executadas três medidas diametralmente opostas no rugosímetro (Mitutoyo) em parâmetro Ra. As análises de cor foram realizadas no Colorímetro Tristimulus CR-400 (Minolta) pelo sistema CIE L*a*b*. Os resultados de VHN e RS foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn (p<0.05), e os valores de ΔE pelo teste de Mann-Whitney (p<0.05). GFLÚOR apresentou maior VHN do que GC; GFLÚOR mostrou menor RS do que GC; o ΔE dos grupos avaliados foi semelhante.

O flúor na concentração de 5000 ppm aplicado sobre o esmalte clareado promoveu aumento VHN, reduziu a RS sem interferir no clareamento dental.

PI0096 Influência de distintos tratamentos de superfície na resistência de união entre cerâmicas de zircônia Y-TZP e cimento resinoso

Araújo AMM*, Souza ROA, Januário ABN, Moura DMD, Mota YA, Dal Piva AMO, Sena LMF, Verissimo AH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
medeirosarthur@hotmail.com

O estudo se propôs a avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície na resistência de união entre cerâmicas de zircônia e um cimento resinoso. Para tanto, foram obtidos 120 blocos cerâmicos de zircônia por secção, de dimensões finais 5 x 5 x 5 mm. As amostras foram lixadas em lixas de granulagem decrescente (#400, #600, #800, #1000 e #1200), incluídas em resina acrílica e divididas aleatoriamente em 12 grupos (n = 10), de acordo com os fatores "tratamento de superfície" - Silicatização + silanização (SS); silicatização + Single Bond Universal-SBU (SSBU); SBU sem fotoativação (SBUFS) e SBU fotoativado (SBUF) - e "cerâmica" (Lava, Amann e Zirkozahn). Posteriormente, cilindros de um cimento resinoso (RelyX Ultimate/3M) foram confeccionados no centro de cada bloco nas dimensões 2,5 x 5 mm com auxílio de uma matriz de silicone. As amostras foram armazenadas durante trinta dias em água destilada (37°C) e submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento. Os dados (MPa) foram analisados sob ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). ANOVA revelou que o fator tratamento de superfície apresentou significância estatística (p = 0,0001). Para os tratamentos de superfície efetuados as médias obtidas foram SS (14,286^a), SSBU (9,034^b), SBUFS (8,478^b) e SBUF (7,821^b). Ocorreram 100 % de falhas mistas.

Por fim, o tratamento superficial com silicatização seguido da silanização promoveu a melhor resistência de união entre o cimento e cerâmicas testados.

PI0097 Influência da remineralização e infiltração de cárie na resistência de união da resina composta ao esmalte desmineralizado

Reis BC*, Lacerda AJF, Borges AB, Torres CRG, Caneppele TMF, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
brunachrispim@uol.com.br

Este trabalho avaliou a resistência de união entre a resina composta e diferentes substratos de esmalte: (1) esmalte hígido, (2) esmalte (desmineralizado) com lesão de cárie artificial inicial, (3) esmalte (desmineralizado) remineralizado com saliva, (4) esmalte (desmineralizado) remineralizado com flúor e (5) esmalte (desmineralizado) infiltrado com Icon (DMG). Nas superfícies de esmalte com os diferentes tratamentos, foi aplicado sistema adesivo Clearfil S3 Bond Plus (Kuraray Medical Inc.) e Single Bond Universal (3M ESPE) e inserida a resina composta Filtek Z 350XT (3M ESPE, USA). Os espécimes foram submetidos a ciclagem térmica e teste de microtração na máquina de ensaios universais DL-100 (EMIC, BRASIL). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e ao Teste de Tukey ($\alpha= 1\%$). As médias em MPA (\pm desvio padrão) foram: sistema Clearfil S3 Bond Plus: grupo controle (17,17±3,52); grupo B1 (11,60±0,74); grupo B2 (6,83±1,87); grupo B3 (8,38±1,59) e grupo B4 (27,00±1,76); sistema adesivo Single Bond Universal: grupo controle (18,93±7,34); grupo B1 (10,94±2,00); grupo B2 (11,05±1,74); grupo B3 (15,63±1,25) e grupo B4 (22,60±2,29).

Concluiu-se que a superfície infiltrada com o Icon(DMG) não interfere negativamente na resistência de união da resina composta ao esmalte e os grupos que foram desmineralizados e remineralizados com flúor e saliva artificial apresentaram valores estatisticamente inferiores aos demais.

PI0098 Resistência de união de cerâmica de dissilicato de lítio cimentada com diferentes cimentos resinosos à dentina

Santos LMF*, Matos JAA, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
leonardomaf@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tipo de cimento resinoso (CR) na resistência de união por cisalhamento de cerâmica à base de dissilicato de lítio (CDL) à dentina. Trinta blocos de dentina foram embutidos em resina de poliestireno e planificados com lixas d'água. Posteriormente, cilindros de CDL (IPS e Max Empress CAD, Ivoclar-Vivadent) medindo 2,5mm de diâmetro e 5mm de altura foram divididos em três grupos experimentais, de acordo com o CR dual a ser utilizado para cimentação à dentina (n=10): Convencional (Enforce, Dentsply) associado a sistema adesivo convencional de dois passos (Prime & Bond 2.1, Dentsply); Autoadesivo (Rely-X U200, 3M ESPE); Convencional contendo MDP (Panavia F 2.0, Kuraray) associado a um primer (ED Primer, Kuraray). As orientações de cada fabricante foram seguidas. Após 48 horas, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio de cisalhamento em uma máquina de ensaios universais (EMIC) (0,5 mm/min). Os resultados (MPa) foram submetidos a ANOVA com um critério ($\alpha=0,05$), a qual revelou ausência de diferenças estatísticas entre os grupos ($p=0,223$).

Pod-se concluir que a resistência de união de cerâmica de dissilicato de lítio à dentina não foi influenciada pelos diferentes cimentos resinosos utilizados para cimentação.

PI0099 Avaliação das propriedades ópticas de um nanocompósito submetidos à ação de diferentes enxaguatórios e envelhecimento

Amarim KP*, Gouveia THN, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
kaarinaamarim@gmail.com

O estudo *in vitro* avaliou o efeito do envelhecimento artificial acelerado (EAA) e tratamento com enxaguatório sobre a cor (L^* , a^* , b^* ΔE) e o brilho (GU) de um nanocompósito. Foram confeccionadas oitenta amostras padronizadas (7mm x 2mm) e as mesmas foram divididas aleatoriamente em 2 grupos (n = 40), de acordo com o envelhecimento ou não. Cada grupo foi subdividido em 4 subgrupos (n = 10) de acordo com o tratamento com enxaguatório: Colgate Plax Clássico (CPC), Listerine (LI), Colgate Plax Whitenning (CPW) e controle (SA - Saliva Artificial). Os dados foram submetidos à ANOVA two way e teste de Tukey para as múltiplas comparações ($\alpha=0,05$). Para o ΔE as múltiplas comparações foram realizadas pelos testes de Tukey e Dunnett ($\alpha=0,05$). O tratamento com enxaguatório não alterou o brilho do nanocompósito. Após o EAA, as propriedades ópticas foram negativamente alteradas com a redução dos valores de brilho e maior variação de cor. No tratamento com CPC foram encontrados menores valores de L^* e maiores de a^* , ou seja, o compósito ficou mais escurecido e mais avermelhado. Além disso, foram encontrados menores valores de b^* no grupo CPW, o que significa que o compósito ficou mais azulado. Os valores de ΔE apresentaram-se respectivamente, CPC > LI > CPW, desse modo, a variação de cor foi maior no grupo CPC e menor no CPW.

O brilho dos nanocompósitos não foi afetado após tratamento com enxaguatório. Mas, o EAA alterou todas as propriedades estudadas, e com isso, o tratamento com enxaguatório causou alterações, sobretudo na cor do compósito, deixando-o ainda mais escurecido, principalmente no tratamento com o CPC.

Apoio: CNPq

PI0100 Efeito da adição de Cálcio e Quitosana a géis clareadores nas propriedades físicas e morfológicas do esmalte

Piccelli MR*, Pini NI, Vieira Junior WF, Ferraz LN, Aguiar FHB, Lima DANL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
ma_piccelli@hotmail.com

Avaliar a associação de Cálcio (Ca) e Quitosana (Qui) ao peróxido de hidrogênio (PH) a 35% sobre as propriedades físicas e efetividade clareadora. 60 blocos bovinos de esmalte (4x4mm) foram aleatoriamente divididos de acordo com tratamento clareador (n=10): 1) sem clareador (controle negativo); 2) PH 35% (PH); 3) PH 35% + Qui 2% (PH/Qui); 4) PH 35% + Ca (PH/Ca) e 5) PH 35% + Ca + Qui 2% (PH/Ca/Qui). Durante todo o experimento, as amostras foram armazenadas em saliva artificial. As análises de rugosidade (ΔRa) e cor (ΔE , ΔL , Δa , Δb) foram realizadas nos tempos iniciais (T0), imediatamente após o clareamento (T1) e após 24h (T2). A microdureza (SMH) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foram realizadas em T2. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para Ra, todos os grupos com Ca e/ou Qui apresentaram menores valores em relação a PH, sendo que o grupo PH/Qui/Ca demonstrou maior efetividade em prevenir ΔRa , não diferindo do controle (T0xT2). Para o ΔE e ΔL , a presença de Ca ou Qui não diminuiu a efetividade clareadora. O grupo PH/Qui apresentou maiores valores de Δb , estatisticamente diferente dos outros grupos. Para SMH, os grupos com adição de quitosana demonstraram os maiores valores, semelhantes estatisticamente ao controle não clareado. Para a análise de MEV, a adição de Qui promoveu uma diminuição da perda mineral superficial em comparação com HP ou HP/Ca, que demonstraram alteração morfológica.

A associação de Quitosana ao gel clareador foi capaz de reduzir os efeitos adversos do peróxido de hidrogênio 35% no esmalte sem comprometer a efetividade clareadora do tratamento.

Apoio: CNPq

PI0101 Discrepâncias nos parâmetros metodológicos de testes de sorção e solubilidade comparados aos recomendados pela ISO 4049

Fernandes LST*, Dutra-Correa M, Rodrigues FP
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
laistfernandes@outlook.com

Testes de sorção e solubilidade têm sido utilizados para o estudo de materiais à base de metacrílico. Os resultados desses estudos são frequentemente dependentes de variações de composição, temperaturas e meios de armazenamento, presença, distribuição e tamanho de partículas, grau de conversão, dentre outros fatores. Para tanto, foi estabelecido que esses testes sejam realizados de acordo com a norma ISO 4049. No entanto, a consulta na literatura neste tópico revela que alguns autores realizam algumas adaptações à norma. O objetivo desse estudo foi identificar os parâmetros que são adaptados e discutir as possíveis consequências dessas adaptações. Foram utilizados para a consulta os artigos publicados nos últimos cinco anos neste tópico. Dentre os fatores encontrados, os mais frequentes foram: tempo de armazenamento (estufa/água); tempo total de pesagem e solução de armazenamento. Quanto ao tempo total de pesagem, alguns autores consideram que não é necessário a pesagem por 28 ou 30 dias, uma vez que os resultados já se apresentam estáveis (patamar). Quanto à solução de armazenamento, se considera que o método possa ser utilizado para outras soluções, porém há que se ter o cuidado no momento de comparar os resultados com estudos realizados em outros meios. Por fim, alterações no tempo de armazenamento mostra-se como o parâmetro mais crítico e que deve seguir a ISO 4049 para garantir a comparação dos resultados com outros estudos.

Variações no tempo de armazenamento podem acarretar em amostras não completamente secas e/ou embebidas, o que também compromete o coeficiente de difusão e fluxo.

Apoio: CNPq

PI0102 Comparação de diferentes técnicas adesivas utilizando um sistema adesivo universal

Costa FV*, Ayala MD, Roman Torres CVG, Campos LMP, Miranda Jr. WG, Boaro LCC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
fabricia_vianna20@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) em dentina do Sistema Adesivo Universal (Single Bond Universal) através das técnicas "úmida e seca" de adesão em estudo *in vitro*. 21 terceiros molares humanos hígidos divididos em três grupos experimentais (n=7): Single Bond Universal técnica úmida, Single Bond Universal técnica seca e controle (Scotch Bond Multi-Frascos técnica úmida). Esses dentes foram embutidos em tubos de PVC com a porção coronária livre. Os terços oclusais seccionados para a obtenção de uma superfície de dentina livre de esmalte. A camada de smear-layer foi padronizada através de lixa d'água. Os sistemas adesivos foram aplicados conforme instruções do fabricante, sendo que para a técnica úmida, leves jatos de ar foram aplicados sobre a dentina mantendo sua umidade e na técnica seca a dentina foi completamente seca por jatos de ar; o condicionamento ácido foi realizado somente para o grupo controle. Após a fotoativação do adesivo, cilindros de 1mm de altura por 1mm de diâmetro interno foram distribuídos sobre a superfície e a resina composta Z350 foi inserida e polimerizada, após armazenamento por 24h em água destilada, cada espécime foi submetido ao teste de microcisalhamento (velocidade=0,5mm/min) até a fratura. RU (Mpa) foi analisada utilizando ANOVA/Tukey. Análise estatística mostrou não haver diferença estatística entre os grupos ($p=0,056$).

Dentro das limitações desse estudo, podemos concluir que o sistema adesivo universal, independente da técnica, mostrou RU semelhante ao adesivo convencional.

Apoio: FAPESP - 2015/09222-1

PI0103 Avaliação in vitro do gel de papaína associado ao urucum para aPDT e fototerapia

Santos LC*, Silva Junior ZS, França CM, Botta SB, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Silva DFT, Bussadori SK
Biofotônica Aplicada Às Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
larissa.costa.sants@outlook.com

O Papacárie DuoTM, nova versão do PapacárieTM, é utilizado clinicamente e tem uma eficácia comprovada, no entanto, é necessário melhorar a sua ação antimicrobiana. O tratamento combinado de Papacárie DuoTM com a terapia fotodinâmica utilizando urucum como corante pode ser uma ferramenta para o tratamento da cárie dentária. Foi executado um estudo *in vitro* que analisou a absorção de diferentes concentrações de urucum, associado ou não ao PapacárieDuoTM; os efeitos do urucum puro, PapacárieDuTM e PapaUrucum na microestrutura de colágeno, quando irradiadas ou não com diodo emissor de luz (LED) azul; e a influência das mesmas substâncias na resistência à tração à dentina.

A aplicação de gel à base de papaína com urucum não apresentou citotoxicidade, liberou com segurança as espécies reativas de oxigênio, com ou sem ativação de LED azul; não alterou a estrutura química do colágeno, nem a força de adesão à dentina primária.

PI0104 Inibição de desmineralização na interface restauradora após uso de TIF4 como pré-tratamento ou incorporado ao adesivo autocondicionante

Abbatepaulo GL*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
giuliaabbatepaulo@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do pré-tratamento dentinário com solução aquosa (SA) de tetrafluoreto de titânio (TIF4) a 2,5% ou 4% ou quando incorporado ao primer (P) de um sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond/ CL) quanto ao potencial de inibição de desmineralização na interface dente/restauração. Cinquenta cavidades na junção esmalte/dentina de 25 terceiros molares foram distribuídas entre os grupos (n=10): CL; SATIF42,5%+CL; SATIF44%+CL; TIF42,5% incorporado ao P do CL; TIF44% incorporado ao P do CL. Cavidades foram restauradas com resina composta e submetidas às ciclagens de pH para indução de lesão de cárie artificial. As restaurações foram seccionadas, realizando-se 12 indentações de microdureza em esmalte e em dentina em diferentes distâncias da interface e profundidades da superfície do dente. Aplicaram-se ANOVA em esquema de parcela sub-subdividida e teste de Tukey. Em esmalte, não houve diferença entre as distâncias (p>0,05), nem entre grupos (p>0,05). CL não apresentou diferenças entre as profundidades (p>0,05). Houve menor microdureza para SATIF4 ou quando incorporado ao P (ambas as concentrações) quanto menor foi a profundidade (p<0,05). Para dentina, não houve diferença significativa entre os grupos (p>0,05). Menor microdureza foi encontrada nas profundidades de 25 e 50 µm da superfície do dente para a maioria dos grupos nas distâncias de 100 e 150 µm da interface.

O uso de SA de TIF4 (2,5 ou 4%) como pré-tratamento dentinário ou a incorporação de TIF4 (2,5% ou 4%) ao P não promoveu inibição de desmineralização na interface restauradora.

Apoio: FAPESP - 2015/05838-8

PI0105 Impacto da incorporação de gás Hélio na contração de resinas à base de metacrilato: análise por elementos finitos

Trucilio MD*, Dutra-Correa M, Rodrigues FP
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
mayan.trucilio@hotmail.com

Este estudo avaliou, pelo método de elementos finitos, o impacto da incorporação de gás He na contração de resinas à base de metacrilato. Seis modelos tridimensionais foram obtidos para representar grupos experimentais de estudo prévio em que resinas foram submetidas à degaseificação em gás He ou armazenadas em temperatura ambiente. Os modelos constaram de 2 grupos geométricos: resina (±8µL) e base, para simular o teste do Acuvol (Bisco, EUA). As contrações experimentais foram utilizadas para simular a contração por analogia térmica. Os materiais foram considerados homogêneos, isotrópicos e elásticos. Os grupos simulados foram: G1 - GrandiOSO Flow O2; G2 - GrandiOSO Flow (ambas da VOCCO Alemanha) 24h He; G3 - 60% Bis-GMA e 40% TEGDMA O2; G4 60% Bis-GMA e 40% TEGDMA 24h He; G5 - 40% Bis-GMA e 60% TEGDMA O2 e G6 40% Bis-GMA e 60% TEGDMA 24h He. O fotoiniciador canforquinona em 0,2% em peso e 0,8% de amina 2 dimetilaminoetil metacrilato como co-iniciador foram utilizados na formulação das resinas. Tensões e deformações máximas e deslocamento foram avaliados para cada modelo. Verificou-se que os modelos refletem os resultados experimentais e que há uma concentração de tensões na interface base-resina, principalmente na região de ângulo entre a resina e a base. Houve um deslocamento da porção livre da resina em direção à base aderida, o que sugere que o volume poderia influenciar na contração obtida experimentalmente.

Os efeitos das tensões geradas pela contração mostraram-se dependentes da atmosfera de armazenamento ou degaseificados e também parecem depender da proporção monômero base/diluyente.

Apoio: Santander

PI0106 Sorção e solubilidade de cimentos de ionômero de vidro puros e adicionados com prata

Campeiz LL*, Silva MA, Santos NJ, Marangoni S, Vilela VR, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
laiscampeiz2@hotmail.com

A sorção e a solubilidade se relacionam, entre outros, à degradação do material em meio aquoso. Esse trabalho avaliou a sorção e a solubilidade de cimentos de ionômero de vidro puros e com aditivos à base de prata. Maxxion R (FGM) e Riva Self Cure (SDI) foram manipulados segundo recomendações dos fabricantes, sendo também incorporados com 5,0% de Irgaguard B5000 (Ciba) e Alphasan R7000 (Milliken). Foram confeccionados 30 corpos-de-prova circulares (8,0x2mm), divididos em 6 grupos (N=5) de acordo com o material, puro ou modificado. Os corpos-de-prova foram colocados em dessecador (37°C, 24h) até atingir massa constante (M1) e, a seguir, imersos em água destilada (48h), sendo novamente pesados (M2). Para a obtenção da nova massa constante (M3), os corpos-de-prova foram colocados mais uma vez em dessecador (24h). O cálculo de sorção e solubilidade baseou-se, respectivamente, nas equações (M2-M3)/V e (M1-M3)/V. Os dados foram analisados (Anova, Tukey, p<0,05). Não houve diferença significativa de sorção e solubilidade, respectivamente, entre os cimentos puros Maxxion - 32,5(±0,10)µg/mm³ e 12,5(±0,20)µg/mm³ e Riva Self Cure - 31,5(±0,05)µg/mm³ e 11,3(±0,10)µg/mm³. A adição de Irgaguard B5000 promoveu aumento (p<0,05) da sorção e da solubilidade do Maxxion - 37,5(±0,15)µg/mm³ e 16,5(±0,15)µg/mm³ e do Riva Self Cure - 34,4(±0,15)µg/mm³ e 15,3(±0,15)µg/mm³. Já a de Alphasan R7000 reduziu de forma não significativa (p>0,05) os valores obtidos para os cimentos puros.

A sorção e a solubilidade dos cimentos puros avaliados foram semelhantes, sendo essas propriedades influenciadas pela incorporação dos aditivos à base de prata.

PI0107 A influência de diferentes cromas na microdureza superficial e profunda de um cimento resinoso

Fonseca MI*, Vilaça EL, Silva NRFA, Giovannini JFBG, Silveira RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
mari_fonseca_2@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar, *in vitro*, a influência de três diferentes cromas em relação à Microdureza Vickers de um cimento resinoso no topo e na base. O cimento resinoso utilizado foi o Variolink II® (Ivoclar Vivadent) de cromas A1, A3 e A4. Foram preparados 10 espécimes de cada grupo, com auxílio de uma matriz bipartida de teflon. Os testes de microdureza foram realizados empregando-se um microdurômetro HMV-2T® (Shimadzu), e o cálculo foi obtido considerando-se as médias das quatro edentações de cada face (topo-T e base-B). Os dados foram submetidos aos testes paramétricos "t" de student, "F" (ANOVA), Kruskal-wallis e o teste de comparação múltipla de Newman-Keuls. Para medida de significância estatística considerou-se α=5%. Os valores médios e desvio padrão obtidos pelos grupos testados foram: A4T: 33.0350 (± 2.0087); A4B: 24.1627 (± 0.20260); A3T: 29.5225 (± 1.5422); A3B: 23.8175 (± 1.4944); A1T: 25.7725 (± 2.2689) e A1B: 22.4625 (± 2.3691).

Houve diferenças estatisticamente significativas entre os valores de Microdureza Vickers quando comparado às superfícies topo e base, de cada um dos cromas (p<0,05); e quando comparados os topos dos três grupos, entre si (p<0,05). Entretanto, quando foram comparadas as bases dos três grupos de cromas, entre si, não houve diferença estatisticamente significativa (p = 0,2339). A distância da fonte de luz em relação à superfície do cimento resinoso, além da composição do mesmo, volume, tipo e tamanho dos pigmentos e das partículas de carga, influenciam a Microdureza Vickers do agente cimentante e consequentemente o grau de polimerização.

PI0109 Efeito do laser de CO2, associado ou não ao gel de flúor fosfato acidulado, na remineralização de lesões de cárie radicular - Estudo in vitro

Costa JC*, Youssef MN, Souza Zaroni WC, Rodrigues SR, Razzano I
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
Castrojeessica@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do laser de CO2, associado ou não ao gel de flúor fosfato acidulado, na potencialização do processo de remineralização em superfície radicular bovina com lesão de cárie subsuperficial. Foram empregados 90 blocos de raiz dentária bovina. Realizou-se a ciclagem de pH, produção de lesão de carie artificial radicular, análise da microdureza superficial da raiz dentária. Os blocos foram então divididos em 6 grupos: G1 - mantido em ambiente úmido, G2 - ciclagem de pH, G3 - tratamento com gel de flúor fosfato acidulado a 1,23%, G4 - irradiação com laser de CO2 6 J/cm², G5 - gel de flúor fosfato acidulado a 1,23% e laser de CO2 sobre o gel e G6 - laser de CO2, seguido do tratamento com gel de flúor fosfato acidulado a 1,23%. Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH, em seguida foram realizadas análises de microdureza final superficial e em corte transversal. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA e teste de Tukey (p ≤ 0,05). As médias obtidas foram: G1 - 38,34c; G2 - 41,57bc; G3 - 44,60b; G4 - 53,64a; G5 - 57,16a e G6 - 57,25a.

A irradiação com o laser de CO2, independente da associação com gel de flúor fosfato acidulado, promoveu a potencialização do processo de remineralização das lesões de cárie radicular.

PI0110 Avaliação da rugosidade do esmalte dental após o clareamento associado ao uso de bebida ácida e com aplicação de dessensibilizante

Sobral TKM*, Amadori GD, Canali GD, Nyland BÞ, Dietrich CH, Marini A, Rached RN, Mazur RF
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
thaissobral.odonto@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade do esmalte dental após a utilização do agente clareador peróxido de hidrogênio 35% associado ao uso de bebida ácida com a aplicação de dessensibilizante. Foram utilizados 20 terceiros molares humanos hígidos, as coroas foram seccionadas com disco diamantado obtendo um 40 hemi-coroas. Em seguida, as hemi-coroas foram incluídas em resina acrílica dentro em anel de PVC com 10mm de altura e 25mm de diâmetro e as superfícies foram planificadas com lixas de carbeto de silício (SiC) de granulação sequencial. As leituras foram realizadas com velocidade de 0,1 mm/s e as amostras foram distribuídas em 4 grupos: peróxido de hidrogênio 35% (PH); peróxido de hidrogênio 35% + Coca-Cola (PHCC); peróxido de hidrogênio 35% + Coca-Cola + NP (PHCCNP); Coca-Cola (CC) e dessensibilizante nanoP (NP). As amostras dos grupos foram clareadas durante 21 dias. A aplicação da pasta NanoP sob a superfície do esmalte durante 10 segundos. Os valores obtidos foram submetidos a ANOVA dois critérios e teste de Games-Howell (α=5%). Os resultados para o teste de Games-Howell foram observadas diferenças entre os grupos (p<0,05). Para os grupos PHCC, PHCCNP e CC houve diferença entre os valores iniciais com os demais períodos avaliados (p<0,05), onde os valores de rugosidade aumentaram com o passar do tempo.

Pode-se concluir que o uso de bebida ácida associada ou não ao clareamento dental aumenta a rugosidade superficial. O uso do dessensibilizante pode interferir na rugosidade superficial.

PI0111 Avaliação da microdurezaKnoop de um compósito do tipo "bulk fill" em diferentes profundidades

Silveira IG*, Bonfim RR, Marques PA, Campos LMP, Gonçalves F, Brandt WC, Boaro LCC
Iniciação Científica - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
iara.odonto@hotmail.com

Recentemente surgiram no mercado compósitos comerciais chamados "bulk fill", com os quais podemos fazer incrementos únicos de até 4mm de acordo com o fabricante, sem diminuição da qualidade da restauração. O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdurezaKnoop (KH) de um compósito do tipo "bulk fill" em diferentes profundidades. Foram utilizadas 4 matrizes metálicas com 5mm de diâmetro e 1mm de altura. O compósito (Filtek Bulk Fill, cor A3) foi inserido nas matrizes, e entre elas foi colocada uma tira de poliéster. A fotoativação foi feita em incremento único ao longo dos 4mm, em seguida cada fragmento com 1mm de altura foi avaliado. KH foi determinado em um microdurômetro aplicando-se carga de 50g por 10s na face oposta que recebeu a fotoativação (n=5). As médias (desvios-padrão) para dados de KH foram: 1mm - 27,3 (4,9); 2mm - 25,0 (2,7); 3mm - 19,4 (5,5); 4mm - 16,7 (3,9).

Dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que para o compósito testado microdurezaKnoop diminuiu consideravelmente conforme aumentamos a profundidade, sugerindo que também temos uma diminuição do grau de conversão. Sendo assim, realizar a restauração em incremento único de até 4mm pode resultar em uma polimerização ineficiente nas camadas mais profundas.

PI0112 Influência do condicionamento ácido na resistência ao microcisalhamento de diferentes cimentos de ionômero de vidro

Wobido AR*, Nascimento KL, Leal SC, Ribeiro APD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
amanda_wobido@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união ao microcisalhamento (RUMC) de diferentes cimentos de ionômero de vidro (CIV) em função do condicionamento ácido prévio da dentina. Quarenta molares humanos tiveram sua superfície dentinária exposta e distribuídos nos seguintes grupos: KMC= Ketac molar +condicionamento, KM= Ketac molar -condicionamento, KUMC= Ketac universal manual +condicionamento, KUM= Ketac universal manual -condicionamento, KUEC= Ketac universal encapsulado +condicionamento, KUE= Ketac universal encapsulado -condicionamento, E= Equia; EF= Equia forte. Tubos de amido (0,96 mm de diâmetro e 2 mm de altura) permitiram a confecção dos cilindros de cimento. Os testes de resistência ao microcisalhamento foram realizados após 24 horas, em uma máquina de ensaios mecânicos de resistência ao cisalhamento. A análise do padrão de fratura foi realizada utilizando lupa estereoscópica. Os valores de RUMC foram submetidos à análise estatística (one-way ANOVA e Tukey post hoc). Não foram observadas diferenças significativas entre as médias de RUMC dos grupos ($p > 0,05$). O fator condicionamento e material também foram analisados e não resultaram em diferença estatística entre os grupos. Fratura do tipo adesiva foi observada em 100% dos espécimes.

Considerando as limitações do presente estudo, pode-se concluir que o condicionamento prévio com ácido poliácrico não interferiu na RUMC dos diferentes CIV à dentina, sendo eles encapsulados ou manuais.

PI0113 Influência da viscosidade e frequência de aplicação de soluções contendo flúor e estanho no controle do desgaste erosivo

Sakae LO*, João Souza SH, Bezerra SJC, Aoki IV, Aranha ACC, Borges AB, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
sakaetelia@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da viscosidade e da frequência de aplicação de soluções contendo F e Sn no controle do desgaste erosivo em esmalte. Fragmentos de esmalte bovino foram incluídos em resina acrílica, planificados e polidos. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em 18 grupos (n=10), de acordo com os fatores de variação: soluções (água deionizada; F; F+Sn); viscosidade (baixa; média; alta); e frequência de aplicação (1x/dia; 2x/dia). Os espécimes foram submetidos à ciclagem erosiva, que consistiu em 5min de imersão em solução de ácido cítrico a 0,3%, seguido de imersão em saliva artificial por 60min. Esse procedimento foi repetido 4x/dia, por 5 dias. O tratamento com as soluções teste foi realizado por 2min, 1x/dia ou 2x/dia. A perda de superfície (PS) dos espécimes (μm) foi determinada com um perfilômetro ótico. Os dados obtidos foram analisados pelos testes ANOVA 3 fatores e Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Houve diferença significativa ($p < 0,05$) para os diferentes tratamentos, sendo $F+Sn (4,65 \pm 1,29) > F (7,70 \pm 1,18) > \text{água} (14,27 \pm 1,78)$. As soluções com viscosidade alta exibiram menor PS do que as com viscosidade baixa, sendo que ambas não diferiram da viscosidade média. A frequência de 2x/dia apresentou menor PS do que a 1x/dia somente para F+Sn. Concluiu-se que o aumento da viscosidade de soluções contendo F e Sn aumentou seu potencial anti-erosivo. A aplicação 2x/dia foi mais efetiva do que a 1x/dia somente para a solução F+Sn.

Apoio: Fapesp - 2015/12014-1

PI0114 Caracterização de propriedades mecânicas e contração de polimerização por total e pós-gel de compósitos convencionais e bulk fill

Miranda RR*, Pereira RAS, Veríssimo C, Versluis A, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
raissaramos@hotmail.com.br

A contração de polimerização e propriedades de resistência a tração diametral e compressão interferem no desempenho clínico de resinas compostas em dentes posteriores. O objetivo deste trabalho foi avaliar resistência a tração diametral (TD), compressão axial (CA), contração pós-gel (CPG) e contração total (CT) de duas resinas convencionais: SUP; Filtek Supreme XT (3M-ESPE); TPH 3 (Dentsply) e dois compósitos bulk fill: SDR Restorative (Dentsply); FBF, Filtek Bulk Fill Posterior (3M-ESPE). Para o ensaio de CA (n=10) foram confeccionadas amostras com 6mm de altura e 3mm de diâmetro e para o TD com 4mm de diâmetro e 2mm de espessura. Os ensaios foram realizados com velocidade de 0,5mm/min. A contração pós-gel foi avaliada por meio da técnica de extensometria (n=10) e contração total de foi mensurado por meio de método óptico (n=10). Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de CA (MPa): SUP: 255a; FBF: 169b; TPH3: 164b; SDR: 121c; TD (MPa): TPH3: 49a; SUP: 47ab; FBF: 42bc; SDR: 39c. CT: TPH3: 1,7a; FBF: 2,1ab; SUP: 2,6b; SDR: 3,9b. CPG: SDR: 0,4a; TPH3: 0,5ab; SUP: 0,6bc; FBF: 0,8c.

As resinas utilizadas para dentes posteriores apresentam variação significantes nas propriedades testadas. A análise de tensões de contração foi fortemente dependente da técnica de medição e do tipo de resina. A CPG parece ser mais adequada para determinar as tensões de contração geradas nos protocolos restauradores.

Apoio: FAPÉMIG

PI0115 Estudo da resistência à decomposição térmica e caracterização da fração inorgânica de resinas de inserção em bulk

Bispo AR*, Lins RJLR, Silva TA, Melo IA, Porto ICCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
Adriane.rb@hotmail.com

Esse estudo teve por objetivo avaliar a resistência à decomposição térmica e caracterizar a fração inorgânica de resinas de inserção em bulk. Foram analisadas as resinas Aura Bulk Fill (SDI)-AB; Filtek Bulk Fill (3M Espe)-FB; Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar Vivadent)-TN e X-tra Fill (VOCO)-XF. A decomposição térmica e o conteúdo de carga das resinas compostas (polimerizadas e não polimerizadas) foram estudados por análise termogravimétrica (TGA) na temperatura de 25° a 900° a uma velocidade de 20° C/min sob uma atmosfera de nitrogênio (50 mL/min). Imagens em microscopia eletrônica de varredura-MEV e espectroscopia de raios-X por dispersão em energia-EDX foram usadas para caracterização das partículas de carga. A temperatura inicial de decomposição térmica analisada por TGA variou, em ordem decrescente, permitindo classificar as resinas, da mais à menos resistente, quanto à influência da variação de temperatura: XF>TE>FB>AB. O Percentual de carga variou de 65,91% a 77,88% nas resinas polimerizadas e de 68,89% a 83,63% nas resinas não polimerizadas. Por meio de EDX foram detectados elementos, tais como, C, O, Ba, e Si nas resinas AB, TN e XF, em diferentes concentrações para cada resina. Outros elementos como Al (AB), S (XF), Br e Zn (TN) também foram detectados. FB apresentou C, O, F, Si, Zr e Yb. As micrografias mostraram diferentes formas e tamanhos de partículas para cada resina composta.

Concluiu-se que XF apresentou maior resistência à decomposição térmica em comparação à AB, TN e FB.

Apoio: CNPq - 116109/2015-7

PI0116 Avaliação da qualidade de radiografias periapicais na disciplina de endodontia da Universidade do Estado do Amazonas

Lima TLM*, Benchimol G, Vieira MS, Lima MC, Régis Aranha LA, Rodrigues MFR
Escola Superior de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
thiegolucian@gmail.com

A odontologia utiliza-se da obtenção de radiografias como exame complementar de diagnóstico, planejamento e preservação. O propósito da pesquisa foi avaliar a qualidade das radiografias periapicais obtidas na clínica de endodontia II da Universidade do Estado do Amazonas. Todas as 1.745 radiografias periapicais encontradas dentro dos 207 prontuários de pacientes atendidos no período de 2009 a 2014 foram analisadas individualmente com o auxílio de negatoscópio de luz uniforme, em ambiente escurecido e calmo, por dois profissionais especialistas em imagiologia odontológica previamente calibrados. Consideraram-se os seguintes critérios de avaliação: radiografias de boa qualidade, radiografias que apresentavam erros de armazenamento, de técnica ou processamento. Apenas 11% das radiografias estudadas foram consideradas de boa qualidade, 89% continham erros, totalizando 5.597 erros, pois numa mesma radiografia encontrou-se mais de um erro, com uma média de erros de 3,6. Observou-se que 27,44% apresentavam erros quanto à técnica, 33,12% quanto ao processamento e 39,44% quanto ao armazenamento.

Diante dos achados, podemos observar que as maiores dificuldades dos alunos da disciplina de endodontia II trata-se quanto a armazenagem e processamento das radiografias. Recomendamos a padronização de armazenagem, pois quando bem arquivadas, as radiografias poderão ser utilizadas no futuro sem qualquer prejuízo da imagem.

Apoio: UEA/Fapeam - 26866

PI0117 Estudo retrospectivo de 1.534 casos de candidíase bucal em um centro de referência em diagnóstico do sul do Brasil

Barboza AS*, Reinhardt LC, Nascente PS, Ribeiro JS, Etges A, Lund RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
adressahb@hotmail.com

Apesar do grande número de estudos publicados sobre candidíase e fatores de risco orais associadas a esta doença infecciosa, a literatura de estudos retrospectivos em centros de referência (*single-centre studies*), sobre sua prevalência, tipo de candidíase bucal e fatores de risco, é escassa. O objetivo deste estudo foi realizar a priori um levantamento do perfil demográfico e clínico de 1.534 pacientes com diagnóstico de candidíase bucal, atendidos de 1997 a 2014, no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDB), na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Trata-se de um estudo epidemiológico retrospectivo em que dados sobre variáveis, como: raça, sexo, idade, doenças sistêmicas, tipo e localização da candidíase oral, sintomas e hábitos nocivos dos pacientes, foram coletados. A análise estatística foi realizada utilizando o programa STATA, versão 13.1. A avaliação de fatores de risco para a Candidíase Atrófica Crônica (CAC) foi realizada por meio de regressão de Poisson com variância robusta ($p \leq 0,05$). A maioria dos pacientes atendidos com candidíase bucal no CDDB ao longo do período de 18 anos de análise eram mulheres brancas, com idade entre 51 e 60 anos, não fumantes ou etilistas, sem doenças sistêmicas, e que usavam algum tipo de prótese dentária. CAC foi a forma clínica mais diagnosticada de candidíase, e o sítio bucal mais afetado foi o palato.

Estes dados coletados de centros de referência em diagnóstico no Brasil são muito importantes para a avaliação e comparação com evidências anteriores sobre o perfil clínico e demográfico de pacientes com candidíase bucal.

Apoio: CNPq

PI0118 Condição oral de dependentes químicos do município de João Pessoa - PB

Amaral MFH*, Barros BMG, Albuquerque MTL, Cruz TT, Pereira LL, Andrade GSS, Macena MSA, Honorato MCTM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
mariadedefatiamamr@gmail.com

Objetivando contribuir para a elucidação da condição oral de dependentes químicos assistidos pelo Centro de Especialidades Odontológicas, distrito sanitário V da cidade de João Pessoa - PB, foi realizado um estudo transversal, qualitativo e quantitativo, cujo cálculo amostral parcial ($n=50$), com 95% de nível de confiança e 5% de erro amostral, os usuários atendidos entre o período de dezembro/2015 a abril/2016 foram submetidos à pesquisa, sendo coletada informações e preenchimento da ficha de coleta de dados, a partir de prontuários dos pacientes. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva no programa SPSS 22.0. A maioria dos participantes foi do sexo feminino ($n=28;56\%$), faixa etária prevalente de 48 - 58 anos ($n=17;34\%$). A cor da pele parda representou ($n=30;60\%$). Aqueles que usaram cigarro e álcool, cigarro, álcool foram, respectivamente, ($n=17;34\%$; $n=10;20\%$; $n=8;16\%$), afirmando fazer uso de drogas há mais de 10 anos ($n=31;62\%$). As alterações bucais mais prevalentes foram, respectivamente, língua saburrosa ($n=6;12\%$), leucoplasia bucal ($n=4;8\%$), carcinoma de células escamosas (CCE) ($n=3;6\%$) e líquen plano ($n=2;4\%$). Os pacientes diagnosticados com CCE, obtiveram média 77 anos de idade, usavam cigarro e álcool há mais de 10 anos.

Assim, diante das possíveis complicações bucais advindas da dependência química, faz-se de fundamental importância social a atuação adequada do cirurgião-dentista no campo preventivo, educativo e curativo.

PI0119 Avaliação clínica longitudinal da relação entre Líquen Plano Bucal e Hepatite C

Pause JC*, Pause PC, Silva SO, Rampi PT, Ribeiro R, Carli JP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
144345@upf.br

O Líquen Plano (LP) caracteriza-se por ser uma doença inflamatória mucocutânea crônica com etiologia desconhecida, provavelmente auto-imune. Estudos demonstram a relação direta da infecção pelo Vírus da Hepatite C (VHC) com o surgimento de lesões bucais de Líquen Plano Bucal (LPB). No entanto, a literatura apresenta resultados divergentes para a associação, sendo o fator geográfico um dos principais pontos para se justificar essa relação. Esta pesquisa desenvolve-se na região de Passo Fundo/RS e objetiva verificar a relação das manifestações bucais do LP com a infecção pelo VHC, bem como a relação do tratamento do VHC como fator agravante para o surgimento do LP bucal. Para tanto, foram analisados 8 portadores de Hepatite C identificados e não tratados por terapia antiviral (Grupo I) e 9 pacientes que receberam tratamento para Hepatite C com interferon e ribavirina (Grupo II). Todos os pacientes foram submetidos a exame da cavidade bucal para a verificação da presença de lesões de LPB. Dos 8 pacientes do Grupo I, um apresentou lesões sugestivas de LPB. No Grupo II, dos 9 pacientes avaliados, nenhuma lesão de LPB foi diagnosticada. Todos os pacientes dos GI e GII foram avaliados aos 0, 6, 12, 48 e 60 meses após o término da terapia antiviral. O trabalho foi aprovado pelo SISNEP n° 00290398000-09.

Embora a amostra estudada deva ser ampliada, os resultados preliminares sugerem que não há relação significativa entre a infecção pelo VHC ou tratamento do vírus com o LPB.

PI0120 Hipossalivação: influência nas condições e sintomas bucais

Carneiro DC*, Cavalcanti RL, Soares MSM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
davi.clement@hotmail.com

Xerostomia e hipossalivação são importantes na saúde bucal. Objetivou-se avaliar condições bucais e fatores associados a xerostomia e hipossalivação. Foi feito um estudo caso-controle com 25 indivíduos com xerostomia e hipossalivação (G1) e 25 sem hipossalivação (G2). Realizou-se exame clínico, sialometria, pH salivar e índices bucais: CPOD (Dente Cariado, Perdido e Obturado), CPI (Índice Periodontal Comunitário), IHO-S (Índice de Higiene Oral Simplificado) e ISG (Índice de Sangramento Gengival). Aplicou-se qui-quadrado e Whitney, considerando significante $p \leq 0,05$. Observou-se que no grupo hipossalivação, a média de idade 51 ± 11 anos e no grupo sem hipossalivação 47 ± 11 anos. As médias do fluxo salivar em repouso foram $0,06 \pm 0,30$ ml/min e $0,22 \pm 0,13$ ml/min, e fluxo estimulado $0,54 \pm 0,42$ ml/min e $0,62 \pm 0,41$ ml/min ($p=0,298$), respectivamente em hipossalivação e sem hipossalivação ($p=0,00$). Em hipossalivação 88% usavam medicamento e 96% tinham doença sistêmica. No grupo sem hipossalivação 60% usavam medicamento e 64% tinham doença sistêmica. No G1, 60% tinham disgeusia e no G2, apenas 16%, ($p=0,000$). No G2, 24% referiam xerostomia. O valor CPOD médio foi $21,9 \pm 3,5$ no G1 e $16,7 \pm 6,4$ no G2, ($p=0,004$). No G2, 60% tinham higiene oral satisfatória e baixo risco de cárie e doença periodontal. No G1, 28% tinham alto risco a cárie e doença periodontal. CPI médio foi $2,3 \pm 0,79$ no G1 e no G2, $2 \pm 0,71$. No grupo com hipossalivação 56% tinha pH 6 e 72% pH ácido. No grupo sem hipossalivação, 96% tinham pH 7 e apenas 4% ácido, ($p=0,000$).

Constatou-se que hipossalivação/xerostomia influenciam negativamente o pH, o CPOD e sintoma de disgeusia.

PI0121 Neuroma traumático x pseudoperineurioma - estudo retrospectivo de 50 anos de um serviço de patologia bucal

Takamura BE*, Anbinder AL, Zutin EAL, Marques YMFS, Carvalho YR
Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
takamurabrana@gmail.com

O neuroma traumático é a mais comum das lesões neurais periféricas reativas, em que se observa o envolvimento de fascículos nervosos. O pseudoperineurioma pode apresentar aspecto semelhante, porém, com proliferação concêntrica das células perineuriais para proteger as unidades axônio-células de Schwann. O objetivo deste estudo foi analisar lesões neurais reativas por meio de imunohistoquímica, a fim de contribuir para o diagnóstico diferencial. Foi realizado levantamento das lesões neurais de um serviço de patologia bucal, no período de 1962 a 2015, totalizando 64 casos, dos quais 15 diagnosticados como neuroma traumático. Realizou-se estudo imunohistoquímico destas lesões, utilizando anticorpos anti-proteína S100 e anti-antígeno epitelial de membrana (EMA). Em 11 casos houve intensa marcação para S100 nos axônios e células de Schwann, e marcação moderada do perineuro, enquanto fraca marcação para EMA foi observada apenas no perineuro, confirmando o diagnóstico de neuroma traumático. Nos 4 casos restantes, houve intensa marcação para S100 nas poucas células de Schwann presentes no interior dos fascículos nervosos, enquanto a marcação para EMA ocorreu no interior dos fascículos, ao redor das unidades axônio-célula de Schwann, com aspecto semelhante ao bulbo de cebola. Estes casos foram reclassificados como pseudoperineuriomas e corresponderam a 26% dos casos previamente diagnosticados como neuroma traumático.

Conclui-se que as reações para S100 e EMA são úteis para o diagnóstico diferencial de lesões reativas de origem neural.

Apoio: CNPq

PI0122 Escleroterapia de lesões vasculares orais benignas com oleato de etanolamina não diluído

Portella PD*, Bedra LB, Céspedes JMA, Piazetta CM, Torres Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
pauladresh@hotmail.com

Este estudo relata e discute os resultados do tratamento de lesões vasculares benignas orais com oleato de etanolamina não diluído, através da análise de prontuários. A amostra foi composta pela seleção de vinte e seis pacientes (12 do sexo masculino e 14 do sexo feminino), atendidos na Clínica de Estomatologia da Universidade Federal do Paraná entre os anos de 2011 a 2015, com lesões vasculares orais benignas tratadas com injeções intralésionais de oleato de etanolamina não diluído. A idade média foi de 60,65 anos, com maior prevalência em mulheres. A maioria dos indivíduos teve apenas uma lesão e a região mais incidente foi o lábio inferior. A principal queixa relatada foi o desconforto físico. As lesões tinham o tamanho médio de 6,52 milímetros e verificou-se número mediano de 2,32 aplicações do agente esclerosante por lesão. Apenas um paciente relatou sentir dor na semana pós-operatória. Na maioria dos casos, a resolução da lesão foi considerada parcial. O acompanhamento foi obtido até um mês após o fim do tratamento.

A escleroterapia com oleato de etanolamina não diluído mostra resultados aceitáveis no tratamento de lesões vasculares benignas orais pequenas com poucos efeitos colaterais.

PI0123 **Diferenças histológicas entre leucoplasia de língua comparada com de outras localizações na cavidade oral**

Freitas LN*, Pereira AAC, Pereira PPI, Hanemann JAC, Silva AA, Saraiva PP
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
lee-nunes@hotmail.com

O objetivo foi analisar comparativamente as displasias epiteliais presentes nas leucoplasias localizadas em língua das leucoplasias que ocorrem em outros locais da cavidade oral. Trata-se de um estudo retrospectivo onde foram analisados 29 casos de leucoplasias. Foram observadas descritivamente a morfologia das células basais, grau de displasia, presença de mitose, pleomorfismo celular, hiperromatismo, relação núcleo citoplasma, grau de displasia. Dos 29 casos selecionados, 14 eram leucoplasias de língua e 15 de leucoplasias de outras regiões da cavidade oral. Foi observado displasia epitelial em 09 casos de leucoplasias de língua e em 10 casos das leucoplasias diagnosticadas em outras localizações da cavidade oral. Os graus de displasias variaram de leve a moderado. A quantidade de mitoses não foi significativa quando comparadas as leucoplasias de ambos os grupos.

Independentemente do local das leucoplasias, as características histopatológicas são semelhantes, desta forma, o tratamento das leucoplasias devem ser semelhantes independentemente da localização.

PI0124 **Extração de DNA a partir de raspado da mucosa oral utilizando escova endocervical**

Vieira GS*, Souza TT, Picciani BLS, Cardoso JF, Curly AA, Pessôa TM, Izahias LMS, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
gustavo.vieira.souza@gmail.com

A finalidade deste estudo é apresentar uma técnica de coleta de células da mucosa oral, de obtenção fácil e não invasiva, ao alcance do cirurgião-dentista para extração de DNA. De acordo com a literatura, os métodos mais utilizados para coleta de células da mucosa oral são o swab e o bochecho, sendo a escova endocervical pouco mencionada. Foram coletadas 200 amostras de 40 pacientes do ambulatório de diagnóstico oral, onde 5 técnicas de coleta de material genético foram efetuadas em cada voluntário. Realizou-se raspado da mucosa jugal direita com swab e escova endocervical simultaneamente, e na mucosa jugal esquerda, realizou-se bochecho com solução salina, no intuito de remover os ceratinócitos superficiais, prévio à segunda coleta com swab e escova endocervical. Cada escova e swab foram colocados em um tubo coletor de 2,0 ml com Tampão Fosfato Salino, e estes, assim como o bochecho, foram resfriados por 7 dias até a extração. A concentração de DNA nas amostras foi verificada com o dispositivo NANODROP 2000, e a escova endocervical após o bochecho apresentou valores de até 145,7 ng/µl, o que demonstra um potencial semelhante dessa técnica às amostras coletadas a partir do sangue, método mais utilizado nas rotinas laboratoriais. Com relação à pureza das amostras, os raspados apresentaram, no geral, médias dentro dos padrões aceitáveis para a utilização em análises moleculares, já o bochecho, apresentou resultados inferiores aos desejados.

Sabemos que a coleta de sangue dificulta a obtenção de um grande número de participantes de pesquisa, sendo assim, essencial a padronização da técnica de extração de DNA a partir da mucosa oral.

Apoio: FAPs - FAPERJ

PI0125 **Comparação de diferentes materiais na área de defeitos da calota de ratos para regeneração óssea**

Coscrato TG*, Amadeu FC, Gelfuso EA, Martelli GMF, Oliveira CF
Graduação - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
thuanycoscrato@yahoo.com.br

O tratamento de defeitos ósseos com o uso de biomateriais tem sido amplamente estudado e testado. Todavia, até o presente momento, não se conhece todos os diversos biomateriais que existem na literatura, sendo assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da membrana de L-PRF isolada comparando-a a um biomaterial isolado e ao controle (coágulo) aplicada sobre defeitos ósseos em calota de rato. Para tal, 21 ratos foram anestesiados e defeitos padronizados foram preparados na calota desses animais. Na sequência o protocolo do L-PRF foi executado segundo preconizado pela técnica de Choukroun, utilizando-se do sangue dos animais obtidos no mesmo procedimento cirúrgico. Após a confecção das cavidades os materiais foram aplicados. Os espécimes foram avaliados após 15, 30 e 60 dias, por técnicas de histopatologia e micro CT. As amostras foram avaliadas descritivamente. Para o período de 15 dias foi observada presença de área de coágulo para o grupo controle, no grupo L-PRF observou-se a presença de fibras de colágeno permeando o coágulo, e no biomaterial áreas de intensa inflamação. Para o de 30 e 60 dias pode-se notar a presença de mineralização da região para o grupo controle e o de L-PRF apenas, porém esse último mostrou um padrão mais maduro e organizado de regeneração. O grupo com biomaterial apresentou grandes áreas de necrose, intensa celularidade.

Sendo assim, pode-se concluir que a presença de PRF favoreceu a mineralização e que o biomaterial utilizado não é foi satisfatório para a recuperação óssea nos períodos estudados.

PI0126 **Morfometria de células da mucosa bucal em pacientes usuários de drogas**

Brito RAP*, Freire GCB, Marcelino KP, Sousa MM, Moura SAB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
ricenabrito@gmail.com

Objetivou-se estudar a relação entre o uso de crack e associação com outras drogas (C/A) e a morfologia das células do epitélio da mucosa bucal. Foram preparados esfregaços na região de mucosa jugal utilizando citologia esfoliativa convencional de 8 pacientes internados em hospital psiquiátrico, dependentes químicos, poliusuários de drogas ilícitas e/ou lícitas, incluindo crack, e um grupo controle pareado em idade e sexo de indivíduos saudáveis e não usuários de drogas/dependentes químicos. As lâminas obtidas foram analisadas por microscopia óptica e observou-se uma distribuição celular homogênea, no entanto, exibiam coloração em tons que variavam de laranja a verde. As células com o citoplasma de cor laranja/amarelada são as mais superficiais e que apresentam acúmulos de citoqueratinas, enquanto que as verdes/azuladas são situadas mais profundamente no epitélio pavimentoso estratificado e são metabolicamente ativas. A citologia não revelou diferença significativa no grau de ceratinização celular entre os dois grupos. A análise morfológica revelou que os pacientes usuários de C/A exibiam aspectos de cariomegalia, metacromasia e halo perinuclear. Observou-se relação entre uso de crack/associações e a condição de higiene oral, refletindo na saúde periodontal, e ainda, lesões sugestivas de carcinoma espinocelular e infecção por HIV.

O uso de crack/associações com outras drogas promoveu alterações citomorfológicas na mucosa bucal compatíveis com lesões neoplásicas malignas e infecções virais.

PI0127 **Diagnóstico do grau de conhecimento das DST avaliados pelo questionário aplicado no projeto de imersão social "Universidade na Comunidade"**

Colloca M*, Giovani EM, Nora Filho GA, Andia Merlin RY, Caputo BV
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
mcolloca@terra.com.br

As Doenças Sexualmente Transmissíveis - DSTs - são "doenças cujo agente etiológico é vivo e transmissível, podendo a infecção ser veiculada por um vetor, ambiente ou indivíduo". Já a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é decorrente da infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) que pertence à classe dos retrovírus, comprometendo a funcionalidade do sistema imunológico do organismo humano. Métodos: Foi elaborado um questionário para analisar o conhecimento da população sobre DST/AIDS, aplicado nos eventos "UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE", que compreendem ações de imersão social em entidades, comunidades, orfanatos, asilos, escolas, praças públicas, ONGs e casas de apoio, promovidos e patrocinados por uma Universidade Privada. Resultados: Foram aplicados 199 questionários em homens e mulheres de várias regiões de São Paulo pelas quais passou o projeto de imersão social "Universidade na Comunidade", 56,69% do sexo feminino e 43,30% do sexo masculino; com faixa etária de até 20 anos (19%), 21-40 anos (45,1%), 41-60 anos (20,5%), acima dos 61 anos (5%). O grau de escolaridade foi avaliado como Fundamental (22,6%); Médio (47,7%) e Superior (29,6%); dividido em escola pública (80,9%) e privada (19,1%). Conclusão: Há falta de informação em relação à transmissão e à prevenção de DSTs/AIDS, sendo necessária a elaboração e a distribuição do folder informativo nos eventos "UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE" e atividades de extensão, promovendo esclarecimento com relação às formas de se prevenir de DSTs/AIDS.

Falta informação sobre transmissão e prevenção DSTs/AIDS

PI0128 **Conhecimento da equipe de profissionais de nefrologia sobre saúde bucal**

Bin LR*, Fujimaki M, Svidzinski TIE, Carvalho GR, Pieralisi N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
luizarbin@gmail.com

Na doença renal crônica (DRC), em sua fase terminal ou estágio 5, há necessidade de diálise ou transplante renal. Condições essas imunossuprimem o paciente e, consequentemente, alteram sua condição bucal, com risco de comprometer o órgão transplantado, indicando a relevância entre nefrologia e odontologia. Este trabalho objetivou avaliar o impacto sobre o conhecimento em saúde bucal de profissionais de nefrologia que atuam em pacientes com DRC, após um treinamento sobre o tema. Para tanto, a equipe de nefrologia, 27 profissionais, entre médicos nefrologistas, enfermeiros e técnicos em enfermagem, responderam o mesmo questionário, antes e depois de uma palestra informativa, conduzida por um dentista especialista no assunto. O questionário, com questões fechadas, abordou conhecimentos básicos sobre cancer bucal, uso de prótese dentária, condição periodontal, higiene bucal, e relação entre DRC e saúde bucal. Foi encontrado uma diferença estatisticamente significante entre os questionários ($p=0,045$). A questão sobre periodontia, mostrou uma melhora significativa (0,0039) no conhecimento.

Os resultados desse estudo sugerem que, ao submeter a equipe de nefrologia a um treinamento sobre saúde bucal, haveria um incremento em seu conhecimento sobre o tema, o que poderia refletir na melhora da qualidade de vida desses pacientes.

PI0129 Perfil sociodemográfico, hábitos de higiene bucal e condições odontológicas de usuários dependentes de crack

Malacarne IT*, Santos EM, Henn IW, Albini MB, Ignácio SA, Machado MAN, Souza C M, Azevedo Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
ingra_tais@hotmail.com

O objetivo foi identificar o perfil sociodemográfico e avaliar hábitos de higiene bucal e condições odontológicas de usuários de crack. Foram avaliados 443 homens, usuários dependentes de crack, provenientes de clínicas de reabilitação de Curitiba e região metropolitana. Os indivíduos responderam um questionário sobre histórico pessoal, médico e odontológico, e foram coletados dados relacionados a consumo (tempo de uso e quantidade) de álcool, tabaco e crack. Os parâmetros clínicos avaliados foram hábitos de higiene bucal, índice CPO-D, Índice Gingival e Índice de Placa. A amostra foi composta por 443 usuários de crack, com média de idade de 34 (±8,94; 14-66) anos. A maioria dos usuários de crack era leucodermas (n=274; 61,9%), solteiros (n=286; 64,6%) e com ensino fundamental incompleto (n=157; 35,4%). Um total de 396 (89,4%) usuários de crack era tabagista e 377 (85,1%) era alcoólatra. O tempo médio de consumo de crack foi 9,4 (±10,82) anos e a quantidade média foi 59,5 (±88,41) pedras/semana, o equivalente a 14,87 g/semana. Os usuários de crack apresentavam histórico de 5,66 (±6,75) internamentos em média. Cerca de 415 usuários (93,7%) escovavam os dentes regularmente, mas a maioria (n=346; 78,1%) não utilizava fio dental. Os usuários de crack apresentaram valor médio do índice CPOD de 13,61 (±6,52). Inflamação gengival e biofilme dental estavam presentes em 435 (98,19%) e 427 (96,38%) usuários, respectivamente.

O estudo mostrou a forma de consumo do crack e a falta de autocuidado bucal dos usuários.

PI0130 Avaliação da atividade proteolítica salivar de paciente com Síndrome de Sjögren

Chagas LGAA*, Paula LM, Bastos IMD, Acevedo AC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
laisgarreto@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade enzimática de proteases na saliva de pacientes com diagnóstico de Síndrome de Sjögren (SS) e de pacientes saudáveis. O intuito é identificar possíveis marcadores biológicos para SS. Para esse propósito, foram analisadas amostras de saliva total de 40 mulheres, com idades compreendidas entre 25 a 82 anos, e 20 mulheres saudáveis, pareadas por sexo, idade e condição socioeconômica. A saliva total estimulada foi coletada em jejum e, após centrifugada a 10.000 rpm, por 10 min, foi armazenada a -80°C. As proteínas totais foram quantificadas. Para a caracterização da atividade proteolítica, as amostras foram testadas com substratos sintéticos e inibidores de proteases, e por zimografia na presença de inibidores. A proteólise do substrato Gly-Pro-AMC (glicina-prolina-4-amidometilcumarina) e sua inibição pelo AEBSF (4-(2-Aminoethyl) benzenesulfonil fluoride hydrochloride) indica que essa enzima catalítica pertence à família das serinoproteases, especificamente uma dipeptidilpeptidase IV. Em zimografia, as bandas de atividade inibidas pelo EDTA (Ethylenediamine tetraacetic acid) indicam que a atividade proteolítica pertence à família de metaloproteases (MMP), possivelmente MMP-8 e MMP-9.

Os resultados obtidos sugerem que a atividade proteolítica salivar difere entre os avaliados. Estudos mais aprofundados serão necessários, a fim de determinar enzimas na patogênese da SS.

Apoio: CNPq

PI0131 Avaliação citomorfométrica em esfregaços bucais em pacientes dependentes químicos

Sousa MM*, Freire GCB, Marcelino KP, Brito RAP, Moura SAB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
maiarasousa27@gmail.com

A utilização de drogas lícitas/ilícitas pode provocar alterações na mucosa bucal de seus usuários. O estudo avaliou o efeito do consumo do crack/associações com outras drogas na morfometria nuclear (N), citoplasmática (C) e na relação N/C no epitélio da mucosa bucal. Para tal, foram examinados 8 pacientes (Hospital Psiquiátrico Professor Severino Lopes, Natal/RN) usuários de crack/associações com outras drogas, pareados em sexo e idade com indivíduos saudáveis, respeitando as orientações de ética. Esfregaços de mucosa bucal foram obtidos por citologia esfaliativa convencional, corados pelo método de Papanicolaou e analisadas em microscopia óptica. As imagens foram digitalizadas por sistema (Nikon DS-R1i, NIS-Elements AR) acoplado ao microscópio Nikon Eclipse Ni-U e analisadas pelo software Image Pro Plus v.7 de acordo com Ogden et al. (1990). Na análise estatística utilizou-se o BioEstat 5.0 para Windows. O teste t de 2 amostras (p<0,05) foi utilizado para os valores referentes a área do citoplasma (AC), e a relação Área Núcleo/Área Citoplasma (AN/AC) e o teste Mann-Whitney (p<0,05) para os valores referentes a área do núcleo (NA). O resultado não apontou diferença estatística nas análises morfométricas; foram observadas alterações morfológicas.

Para o tamanho da amostra estudada não foi possível verificar mudanças morfométricas nucleares, citoplasmáticas e relação núcleo/citoplasma de significância estatística.

PI0132 A participação de subtipos de HPV na patogênese do carcinoma espinocelular de boca

Uchôa DCC*, Oliveira JJ, Pontes HAR, Pontes FSC, Figueiredo AJR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
danieluchoa20@gmail.com

O Carcinoma Espinocelular (CEC) é a lesão, dentre as malignas, mais comum na região de cabeça e pescoço, representando mais de 90% das neoplasias malignas de boca, verificadas em estudos realizados em diversas regiões do mundo. A participação do papiloma vírus humano (HPV) na patogênese do CEC de boca ainda não foi totalmente estabelecida, com alguns relatos apontando para participação viral, especialmente, na região de orofaringe, enquanto outros trabalhos não conseguiram provar a participação do HPV na aquisição do fenótipo maligno do CEC da cavidade oral. O objetivo desse estudo foi investigar a participação de alguns tipos de HPV, tipos 3, 6, 11, 16, 18, 31 e 33, na patogênese de CEC de diferentes locais da cavidade oral. Foram utilizadas 58 amostras, embebidas em parafina de CEC, sendo 48 em cavidade oral e 10 em orofaringe do Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém do Pará. O DNA foi isolado e submetido ao teste de reação em cadeia polimerase (PCR). Para os casos positivos ao HPV foram realizadas análise imunohistoquímica com a proteína p16, pela técnica da streptavidina-biotina. Sendo positivos 16 casos para HPV-16, 1 para HPV-6 e 1 para HPV-3. Dos 18 tecidos HPV positivos, 12 eram em cavidade oral e 6 em orofaringe. Dos casos positivos para HPV, somente os 6 casos de orofaringe foram positivos para a proteína p16.

Os resultados obtidos com a metodologia descrita sugerem a participação do HPV-16 na patogênese do CEC de orofaringe nos casos analisados.

PI0133 Fatores Associados à Condição de Saúde Bucal de Pacientes Internados no Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal/RN

Gomes ACG*, Oliveira LAL, Sena IAA, Aquino ARL, Cartaxo AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
annaclarag@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou avaliar fatores associados à condição socioeconômica que possam estar associados à situação de higiene bucal de pacientes internados no Hospital Universitário Onofre Lopes, Natal, RN, Brasil. Os pacientes incluídos na pesquisa deveriam ter tempo mínimo de internação de cinco dias, período necessário para adaptação à rotina hospitalar. A coleta de dados realizou-se através de entrevista semi-estruturada e exame clínico bucal. Foram entrevistados 40 pacientes, 47,5% do gênero masculino e 52,5% do feminino, com média de idade de 45,6 anos. Dentre estes, 37,5% afirmaram ter apenas o primeiro grau completo ou menos, com local de moradia na zona urbana (85%) e 67,5% morando com até três pessoas. A renda mensal variou, com 55% dos pacientes afirmando receber de um a três salários mínimos. O grau de higiene bucal para 40% dos pacientes foi considerado razoável, com apenas 32,5% afirmando frequência de escovação diária de três vezes e 75% afirmando não fazer uso do fio dental. A média do índice de placa visível (IPV) foi de 26,43 e do índice de sangramento gengival (ISG) de 3,71. Para 60% dos pacientes há insatisfação quanto à condição de saúde oral.

Desta forma, foi possível constatar as condições precárias de saúde bucal dos pacientes internados, existindo grande acúmulo de biofilme dentário e, conseqüentemente, presença de sangramento gengival. Portanto, o estudo possibilitou conhecer o perfil epidemiológico desses pacientes, de modo a permitir o planejamento de estratégias de intervenção para melhora das condições de saúde bucal dos mesmos.

PI0134 Avaliação da tratamento periodontal em pacientes com artrite reumatoide

Frank KC*, Andreucci AC, Dias A, Sani Neto J, Penna LAP, Schwartz Filho HO, Roman Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
karine.carli@yahoo.com

Pacientes com artrite reumatoide (AR) em estado avançado geralmente possuem dificuldades motoras para executar a higiene oral diária, estudos clínicos e epidemiológicos evidenciam prevalência elevada de periodontite e perda dentária em pacientes com AR. O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da terapêutica periodontal básica em pacientes com periodontite crônica e AR por meio de parâmetros clínicos periodontais e exames laboratoriais como PCR (proteína c-reativa) e VHS (velocidade de hemossedimentação). Foram avaliados 20 indivíduos com AR há mais de 10 anos e 20 saudáveis, com média de idade de 46 anos, todos do gênero feminino e com periodontite crônica moderada generalizada. As pacientes foram avaliadas clinicamente e os exames laboratoriais foram realizados (T1), a seguir, o tratamento periodontal foi instituído e após noventa dias (T2) novos dados clínicos e laboratoriais foram obtidos. Os resultados mostraram que para profundidade de sondagem, índice de sangramento e índice de placa foi observada redução para ambos os grupos, mas sem diferença estatística. Os exames laboratoriais PCR e VHS mostraram valores superiores para o grupo AR em T1 com redução nas médias em T2 em ambos os grupos.

Concluímos que a terapia periodontal básica em pacientes com AR e com periodontite crônica moderada mostrou eficácia clínica com melhora nos parâmetros periodontais e nos exames laboratoriais avaliados.

PI0135 O consumo de ômega 3 pode modular a severidade da doença periodontal? Uma revisão sistemática

Azzi DV*, Viafara JAS, Zangeronimo MG, Pereira LJ
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
dianavilelaazzi@hotmail.com

Objetivou-se com a presente revisão sistemática determinar os efeitos do ômega 3 sobre parâmetros clínicos de doença periodontal. Uma pesquisa eletrônica foi realizada nas bases de dados Pubmed, Science Direct, Scopus e Scielo com as seguintes palavras chaves: "omega 3", *docosahexaenoic acid* (DHA), *eicosapentaenoic acid* (EPA) and *polyunsaturated fatty acids* (PUFA) em combinação com o termo "periodontal disease". Como critérios de inclusão, foram selecionados somente estudos realizados com humanos, envolvendo parâmetros clínicos de avaliação de doença periodontal e utilização de ômega 3, sem restrição quanto ao idioma ou data de publicação. A busca retornou 1357 artigos, dos quais 11 foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos. Os resultados foram separados de acordo com a forma em que o ômega 3 foi administrado, se na forma de suplemento ou se este era decorrente da dieta habitual dos indivíduos. Nos trabalhos onde o ômega-3 foi suplementado, não houve diferença significativa na severidade clínica da doença periodontal em relação a indivíduos controle. No entanto, em indivíduos onde os níveis de ômega 3 foram avaliados dentro de uma dieta habitual, houve redução na severidade da doença. Observou-se efeito preventivo relacionado a níveis plasmáticos elevados de EPA e DHA.

Concluiu-se que a utilização de ômega 3 pode interferir benéficamente na progressão da doença periodontal, porém com efeito dependente do tempo e da dose.

Apoio: FAPEMIG - CNPq Universal 481125/2013-2 e CAPES. - PPM-00268-14

PI0136 Associação entre elevada glicemia capilar (mg/dl) e doença periodontal

Oliveira LM*, Casarin M, Grellmann AP, Zenkner JEA, Zanatta FB
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
leandromachadooliv@gmail.com

A diabetes mellitus e a doença periodontal são doenças de alta prevalência na população mundial. A relação entre ambas vem sendo estudada e o nível do controle glicêmico parece ser importante nessa relação. O objetivo do presente estudo foi avaliar clinicamente doença periodontal em indivíduos com elevada glicemia capilar (mg/dl) e seus fatores associados. Um estudo transversal com amostra de conveniência, com 111 indivíduos fizeram exame de glicemia capilar e foram avaliados quanto a presença de periodontite. Dados quanto a raça, sexo, idade, nível de escolaridade e fumo foram coletados. Ambos os grupos eram predominantemente brancos, homens e não fumantes, com idade variando de 24 a 85 anos. Os grupos com glicemia capilar ≥ 200 mg/dl e $<$ que 200 mg/dl não apresentaram diferenças significativamente estatística em relação a raça ($P=0,809$), sexo (0,847), idade (0,999), escolaridade (0,999) e fumo ($P=0,105$). Após análise por regressão de Poisson os indivíduos com glicemia capilar ≥ 200 mg/dl tiveram 1,37 (intervalo de confiança 95%: 1,09-1,85) maior probabilidade de ter doença periodontal do que indivíduos com glicemia capilar $<$ 200 mg/dl, após o modelo ajustado.

Concluiu-se que há uma associação entre glicemia capilar ≥ 200 mg/dl e doença periodontal.

PI0137 Efeitos da inalação da fumaça do cigarro no osso alveolar de suporte

Levi YLAS*, Silva EKI, Picchi RN, Bremer Neto H, Neves AP, Maia LP
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
yara-loyanne@hotmail.com

O fumo é um dos principais fatores de risco para a doença periodontal, além de influenciar negativamente no tratamento. Estudos em animais mostraram que a inalação da fumaça do cigarro leva a uma diminuição na proporção de tecido ósseo mineralizado na área de bifurcação radicular e redução na taxa de reparo ósseo. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos da exposição passiva à fumaça do cigarro no osso alveolar de suporte em ratos. Foram utilizados 20 ratos machos divididos em grupo controle (GC) e grupo tabagista (GT). Os animais dos grupo GT foram expostos à fumaça do cigarro por uma hora diária, por 90 dias. Os animais foram sacrificados, as mandíbulas ressecadas e processadas para análise histomorfométrica. Foram analisados o nível ósseo alveolar (NOA - distância entre a junção cimento-esmalte e a crista óssea na região interproximal entre primeiro e segundo molares mandibulares) e a proporção de tecido mineralizado na área de furca do primeiro molar mandibular. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística, admitindo nível de significância de 5%. Não foi observada diferença estatística significativa entre os grupos quanto a perda óssea interproximal (GC: $0,8 \pm 0,2$; GT: $0,7 \pm 0,2$; ANOVA One-Way) e a proporção de tecido mineralizado (GC: $42 \pm 3,7$ %; GT: $42,1 \pm 4,8$ %; Kruskal-Wallis).

Respeitando as limitações desse estudo, pode-se concluir que a inalação da fumaça do cigarro por 3 meses não afeta o osso alveolar de suporte. Análises complementares são necessárias para confirmar esses achados.

PI0138 Citotoxicidade in vitro do extrato vegetal de cravo-da-índia em fibroblastos gengivais humanos

Mitre GP*, Kataoka MSS, Menezes TOA, Amoras Alves ACB, Oliveira MS, Oliveira TL, Silva SHM, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
geovannimitre@gmail.com

A busca de novas substâncias com propriedades medicinais tem sido constantemente realizada e possui nas espécies vegetais sua principal fonte de obtenção. A *Syzygium aromaticum*, popularmente conhecida como cravo-da-índia, possui atividade terapêutica conhecida, com destaque para sua ação antifúngica. Associado ao estudo da atividade antimicrobiana de extratos vegetais, a avaliação da citotoxicidade é o passo seguinte para o estabelecimento de um composto com ação terapêutica segura. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade do extrato bruto de cravo-da-índia em cultura de fibroblastos gengivais humanos. As células foram semeadas numa densidade de 3×10^3 células por poço, em placas de cultivo de 96 poços, e mantidas em incubadora a 37°C e 5% de CO₂, para adesão e proliferação celular. Estas foram então expostas ao extrato vegetal nas diferentes concentrações de 1 μ L/ml; 2,5 μ L/ml; 5 μ L/ml; 7,5 μ L/ml; 10 μ L/ml e como controle utilizou-se apenas o meio de cultivo. A análise da citotoxicidade foi realizada pelo método do MTT. Os valores numéricos obtidos por meio da análise realizada no leitor de absorvância determinaram uma média da atividade mitocondrial (metabolismo celular). O percentual de viabilidade celular em todas as concentrações testadas, em comparação ao controle, apresentou valores acima de 50%.

Pode-se concluir que nas concentrações testadas, o extrato bruto de cravo-da-índia não teve ação citotóxica sobre fibroblastos gengivais.

PI0139 Modulação dos efeitos de citocinas inflamatórias pelo laser de baixa intensidade aplicado sobre cultura tridimensional de fibroblastos

Cardoso LM*, Pansani TN, Soares DGS, Hebling J, De-souza-Costa CA, Basso FG
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
laismcardoso2@gmail.com

O desenvolvimento de lesões ulceradas persistentes na mucosa oral tem sido relacionado com o aumento da síntese de citocinas inflamatórias no local. Sabe-se que a laserterapia de baixa intensidade (LBI) bioestimula células da mucosa oral e modula a síntese de citocinas inflamatórias por estas células. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de citocinas inflamatórias sobre fibroblastos de gengiva cultivados em modelo tridimensional (3D) e da LBI sobre a modulação destes efeitos. Para isto, fibroblastos de gengiva foram cultivados em matriz de colágeno tipo I (1×10^5 células/matriz) em placas de 24 compartimentos em meio de cultura DMEM contendo 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 4 dias, o meio de cultura foi substituído por DMEM sem SFB, contendo ou não IL-6 (10ng/mL) e IL-8 (10ng/mL), sendo as células submetidas a 3 irradiações (780nm, 25mW) na dose de 0,5 J/cm². Decorrido 24 horas da última irradiação, foi realizada a análise da viabilidade celular, expressão gênica e síntese do fator de crescimento vascular endotelial (VEGF) e síntese de TNF- α .

A presença das citocinas inflamatórias causou redução significativa da viabilidade dos fibroblastos de gengiva e da expressão de VEGF. A LBI, aplicada isoladamente ou após o contato das células com as citocinas, promoveu aumento da expressão de VEGF e redução da síntese de TNF- α . Dentro das condições experimentais, foi possível concluir que as citocinas IL-6 e IL-8 afetam negativamente as funções celulares relacionadas ao reparo tecidual, sendo que parâmetros específicos de LBI é capaz de modular tais efeitos.

Apoio: FAPESP - 2013/25237-3

PI0140 Efetividade de Dentifrícios Clareadores sobre Esmalte de Dentes Bovinos

Bernardino RMP*, Silva AM, Silva BLC, Moreno WG, Oliveira LP, Matos LMR, Bezerra US
FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.
raissamarielly@hotmail.com

A insatisfação relatada pelos pacientes com a coloração dos dentes e a busca por procedimentos que envolvam estética do sorriso associado com o desenvolvimento de técnicas e materiais amplamente propagados na mídia, fez com que as empresas ofertassem no mercado uma variedade de opções de dentifrícios que propõem efeito clareador prático e rápido. No entanto, esses dentifrícios parecem apresentar eficiência limitada, uma vez que contêm apenas abrasivos para remoção de manchas extrínsecas. Este estudo avaliou a efetividade de dentifrícios clareadores em diferentes formas de apresentação sobre esmalte de dentes bovinos. Quinze dentes bovinos foram imersos diariamente por um período de 1 hora durante 15 dias em refrigerante a base de cola e em seguida foram divididos equitativamente em três grupos, onde cada grupo foi escovado com um dentifrício específico por 2 minutos. O grupo A foi escovado com dentifrício Colgate Luminous White em forma de pasta (Colgate - Palmolive), o grupo B com dentifrício Closeup Diamond Attraction Delicate White em forma de gel (Unilever), e o grupo C com dentifrício Oral-B complete em forma de pasta (Procter & Gamble). Foi constatada alteração de cor através de fotografias e análise das amostras interpretadas com base em referencial teórico.

Os dentifrícios utilizados foram capazes de remover as manchas extrínsecas, sendo o dentifrício clareador Colgate Luminous White mais efetivo no seu resultado.

PI0141 Avaliação clínica e tomográfica da unidade dentogengival em pacientes portadores de retrações gengivais

Sakiyama TT*, Pinto RCNC, Calderero LMM, Carvalho CV, Rosa EF, Pannuti CM, Romito GA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
thais.sakiyama@gmail.com

Estudos relatam que a Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) permite obter imagens tridimensionais (volumétrica - 3D), eliminando a sobreposição de estruturas anatômicas, bem como a capacidade de diferenciar tecidos moles, tanto gengivais quanto da mucosa mastigatória palatal. Este estudo correlacionou as medidas clínicas e tomográficas iniciais da unidade dentogengival e possibilitou a utilização de um método não-invasivo para o planejamento cirúrgico de pacientes portadores de retrações gengivais (RG). Foi realizado um estudo transversal com 15 indivíduos com RG múltiplas bilaterais classe I e II de Miller. As medições clínicas e tomográficas foram realizadas por examinadores treinados e calibrados, e foram confeccionadas guias de acrílico personalizadas a fim de permitir medições sucessivas na mesma posição. Os resultados clínicos e tomográficos foram coerentes, assim, é possível utilizar a TCCB para planejamento de procedimentos cirúrgicos odontológicos.

A TCCB é um método não-invasivo, rápido, de maior precisão, além dos dados serem salvos e posteriormente poderem ser reavaliados. Os dados foram submetidos a uma análise estatística, e foi observado que há uma correlação moderada e significativa nos pré-molares e uma correlação forte e significativa nos caninos. Podemos observar numa primeira avaliação que houve uma certa coerência entre os dados clínicos e os dados obtidos com o auxílio das imagens para os mesmos parâmetros. Concluímos que, a avaliação tomográfica pode ajudar no planejamento cirúrgico, assim como no acompanhamento pós-operatório de longo prazo.

Apoio: Fapesp - 2014/20535-9

PI0142 Alginatos e seu potencial de Toxicidade

Simões ACCD*, Groisman S, Penha Junior NL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
anaclara13simoes@gmail.com

O alginato é um material de moldagem corriqueiramente utilizado na odontologia, entretanto, determina das substâncias são adicionadas para melhorar suas propriedades físicas. O trabalho visou avaliar quais substâncias estão presentes nos alginatos de menor custo no mercado e sua quantidade. Oito marcas de alginatos, tiveram suas concentrações de metais avaliadas por Espectrometria de Massa com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-MS) - MODELO- 7700 - MARCA AGILENT, este processo durou cerca de 6 horas para a realização de uma digestão com ácido nítrico e sem seguida foi transferido para balão de 100 ml. Todo o material foi descontaminado com HN03 a 10% e água destilada ou deionizada (o mesmo ácido utilizado da preparação dos padrões). 0,2 g da amostra foi pesada e transferida para o bécher de teflon umedecido com gotas de água destilada ou deionizada; Adicionou-se 5 mL de ácido nítrico a solubilidade total da amostra. A solução foi transferida para balão volumétrico de 100 mL, para completar o volume com água destilada ou deionizada e homogeneizado. Em todas as amostras foram analisadas a presença de 35 elementos químicos. Metade das amostras foram encontradas contaminações com Mercúrio; em todas as amostras foram encontrados Berílio (0,125ppb), Cádmio (0,009ppb), Cobre (5,5ppb) e Urânio (112,87ppb).

Todos os materiais avaliados apresentaram grande potencial tóxico para o paciente, dentista ou quem os manuseia

PI0143 Verificação da efetividade de palestras educativas para conscientização de adolescentes quanto aos riscos do uso de piercings

Lamelo KMSM*, Weiler RME, Oliveira PO
Pediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
drakati.lamelo@gmail.com

Piercing é definido como a inserção de uma agulha para criar uma abertura dentro da cartilagem da pele por motivos ornamentais ou estéticos. Apesar dos adolescentes apreciarem os aspectos estéticos do adereço, verifica-se que os usuários não possuem informações adequadas sobre as complicações e riscos que este pode causar. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de palestras sobre riscos do uso de piercings em um grupo de adolescentes de uma escola pública, na faixa etária de 11 a 16 anos. Os adolescentes foram divididos em dois grupos: um que assistiu à palestra e outro que não assistiu. Aos dois grupos foram aplicados 3 questionários: um antes da palestra, outro 15 dias após a palestra e outro 90 dias depois. Os questionários abordavam o interesse e desejo do uso de piercing e o conhecimento sobre as complicações. O grupo que assistiu à palestra teve um grau de acerto, em média, 23,28% maior no segundo questionário em relação ao primeiro. O grupo que não assistiu à palestra acertou 8% menos, comparando o primeiro e segundo questionário. Ao mesmo tempo, o grupo que assistiu à palestra teve uma diminuição de 27% no grau de interesse em uso do piercing. O grupo que não assistiu também diminuiu o grau de interesse no uso em 14%, provavelmente pela troca de informações. Os resultados dos questionários aplicados 90 dias após a palestra nos dois grupos não se alteraram muito em relação ao de 15 dias.

Verificou-se com a pesquisa que as palestras podem ser meios efetivos para aumentar o conhecimento dos adolescentes e modificar o interesse no uso, devido ao conhecimento dos riscos.

PI0144 Saúde Bucal: Percepções e práticas de Agentes Comunitários de Saúde de Caaporã - PB

Dutra IL*, Leite KLF, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
iasminelimadutra@gmail.com

Objetivou-se descrever a percepção e as práticas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em relação à saúde bucal (SB), no município de Caaporã - PB. Estudo com abordagem indutiva, procedimento descritivo e técnica de observação direta intensiva através da aplicação de entrevista semi-estruturada, sendo as variáveis coletadas: perfil sociodemográfico e trabalhista; capacitação, atividades educativas e percepção em SB. Do universo de 51 ACS, obteve-se uma amostra de 32 (62%), onde 28 (87%) são mulheres com idade média de 36 anos, 25 (78%) ensino médio completo, 31 (96%) moram e 28 (87%) trabalham a mais de 5 anos na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde sendo responsáveis em média por 134 famílias. Sobre a relação com a SB, 90% realizam práticas educativas em SB, 93% aprenderam através de palestras, 90% consideram SB importante dentre as outras práticas e todos sentem a necessidade de capacitação na área. A respeito da percepção em SB, os ACS responderam como boa SB ter a higiene dos dentes (67%), assim como, a má escovação (70%) e má alimentação (30%) como fatores de risco relacionados ao aparecimento da cárie, por outro lado, 69% responderam realizar instruções de SB sobre higiene (67%) durante as visitas domiciliares embora nenhum ACS registre esta ação como atividade de trabalho.

Os ACS não possuem formação em SB, somente participações em palestras, possuindo conhecimentos básicos sobre o assunto e realizam nas visitas domiciliares, ações de promoção de saúde bucal.

PI0145 Avaliação de manifestações orais em pacientes com mucopolissaridose tipo IV e tipo VI

Silva TB*, Almeida RQ, Ortega AOL, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
tatibarreiro10@gmail.com

Mucopolissacaridoses (MPS) é um grupo de doenças metabólicas raras. A MPS tipo IVA é causada por mutações no gene da enzima lisossômica n-acetilgalactosamina-6-sulfatase, já a MPS tipo VI é causada por mutações gênicas que levam à deficiência na atividade da enzima arilsulfatase B. Avaliamos então as manifestações orais em 17 pacientes com MPS tipos IVA e VI, do ambulatório de genética médica do Hospital Universitário Alcides Carneiro em Campina Grande-PB, por meio de exames clínicos, intrabucais, análise funcional da oclusão e exames radiográficos panorâmicos. Dos 17 pacientes avaliados, 09 eram do tipo IVA e 08 do tipo VI, do total 58,8% apresentavam respiração predominantemente bucal; 47,1% apresentaram relação de molar classe I; 64,7% dos pacientes apresentaram dentes inclusos e 52,9% hipoplasia do esmalte dentário. Em relação à articulação temporomandibular 88,2% apresentaram aplainamento da cabeça da mandíbula, e todos os pacientes apresentaram hipomobibilidade. A hipoplasia do esmalte dentário foi observada apenas nos pacientes com MPS tipo IVA (p<0,05). Em contrapartida, apenas pacientes com MPS tipo VI apresentaram mordida aberta anterior; menor abertura bucal (p<0,05); maior percentual com dentes inclusos; aumento do folículo dentário e alterações na cabeça da mandíbula (p<0,05).

Concluímos que as MPS tipo IVA e tipo VI possuem manifestações orais semelhantes, no entanto, as alterações do complexo maxilo-mandibular são mais frequentes nas MPS tipo VI e a hipoplasia do esmalte dentário somente nas MPS tipo IVA.

PI0146 Padrão de prescrição de analgésicos opióides por cirurgiões dentistas brasileiros entre 2010 e 2013

Amaro RG*, Wilken IS, Lino PA, Martins MAP, Silva MES, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
roberta.amaro30@hotmail.com

O objetivo do estudo foi realizar uma análise descritiva do padrão de prescrição de analgésicos opióides por cirurgiões dentistas no Brasil no período de 2010 a 2013. Foram analisados os dados de prescrições dispensadas registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A classificação dos medicamentos foi feita segundo Anatomical Therapeutic Chemical recomendada pela OMS. Foram calculados o número de DDD (Dose Diária Definida), a média de DDD e realizados cálculos de proporção. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa-UFMG (CAAE- 24383913.9.0000.5149). No total foram 1.165.223 doses no período, sendo 146.188 em 2010 e 309.449 em 2013. Os medicamentos com maiores doses foram a dihidrocodeína (n=1.018.133), tramadol (n=138.217) e oxicodona (n=5.965). Quando se analisa a média de DDD as maiores foram de petidina (52,02), hidromorфона (24,00), seguida de fentanil (23,33), sendo as menores médias de tramadol (2,80), dihidrocodeína (3,06) e oxicodona (5,84). A média de DDD de todo o período foi 3,04 doses diárias por prescrição. Foram dispensadas 456.084 caixas de opióides, a média de caixas foi 1,19 (120 máx. - 1 mín. por prescrição).

Conclui-se que o número de doses de analgésicos opióides prescritos aumentou nos últimos anos. A maioria das doses prescritas nesse período são de dihidrocodeína (87,38%), mas as maiores médias de doses diárias por prescrições são de petidina.

Apoio: CNPq - 121494/2015-2

PI0147 Avaliação de material educativo dirigido a professores e funcionários de escolas, sobre a avulsão dentária

Moraes CN*, Oliveira JS, Silva SRC
UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
carolinenogueiramoraes@hotmail.com

O prognóstico do elemento dentário avulsionado está diretamente relacionado à qualidade do atendimento imediato. O estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o conhecimento de professores diante de uma situação emergencial de avulsão dental. A amostra foi constituída por 34 professores e funcionários de duas escolas públicas de Itacemópolis, SP, no ano de 2015, aos quais foi aplicado um questionário inicial, pré-testado em população similar à de estudo. O instrumento de pesquisa pode ser dividido em três partes: caracterização dos professores, conduta frente a avulsão e conhecimento específico dos procedimentos em caso de trauma. Os resultados mostraram que 88% dos participantes não conheciam os procedimentos a serem tomados em caso de avulsão dental. Sobre o reimplante dentário, 70,6% responderam não ter conhecimento ou prática para realizá-lo. Sobre o tempo ideal para a realização do reimplante, 50% não souberam responder e apenas 5,9% consideraram que o procedimento deveria ser feito em minutos. Após o desenvolvimento e distribuição do material educativo observou-se melhora nos níveis de conhecimento dos participantes. 83% responderam que o atendimento deve ser feito até 30 minutos após o trauma, 97% afirmaram saber o que é um reimplante dental e 55,9% o realizariam.

Desta forma concluiu-se que o conhecimento sobre o tema é insuficiente e pode prejudicar o prognóstico de avulsão dentária e que a educação é de extrema importância para o conhecimento da prevenção e do manuseio de um dente avulsionado e melhora o prognóstico.

Apoio: CNPq - 126328/2014-5

PI0148 Satisfação dos usuários com os serviços odontológicos privados em áreas cobertas pela estratégia saúde da família em campina grande-pb

Bezerra LNSD*, Cardoso AMR, Freire DEWG, Reul MA, Goes PSA, Lima TBB, Amorim HRF, Rocha RACP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
ligianatalia@outlook.com

Convive-se com acessos seletivos, excludentes, focalizados nos diferentes serviços: públicos e privados. Estudos mostram indivíduos, mesmo de baixa renda, utilizarem serviços odontológicos privados, no entanto, pesquisas sobre satisfação desses usuários no setor privado, são escassas. Este trabalho pretendeu descrever e avaliar o acesso efetivo (satisfação com o acesso) aos serviços odontológicos privados na Estratégia Saúde da Família em CG - PB e analisar o acesso, de acordo com o tipo de serviço (privado/público). Estudo quantitativo, analítico, transversal, de base populacional. Utilizou-se o Questionário de Avaliação da Satisfação dos usuários com os Serviços de Saúde Bucal - QASSaB (FERNANDES, 2002) e o teste de Mann-Whitney, considerando significante 5%. Estudo com parecer "aprovado" do CEP da UEPB sob o CAAE 20260313.1.0000.5187. Houve resolutividade dos problemas (69%); ambiente físico dos serviços considerado limpo (92,1%), na dimensão "Relações humanas (Cirurgião Dentista/Usuários)" o nível de confiança no profissional foi excelente/bom para 85%. Apenas na dimensão aceitabilidade, que questiona se o profissional explica o tratamento, 28,3% referem nunca explicar nada e 31,9% afirmaram não terem sido consultados sobre o melhor horário para o atendimento.

Os participantes, em sua maioria, estão satisfeitos com os serviços odontológicos privados. Observou-se diferença estatisticamente significativa entre o serviço privado e público, sendo maior a pontuação e, conseqüentemente, a satisfação dos usuários do setor privado (p<0,05).

PI0149 Cuidado e necessidade de tratamento odontológico em escolares

Silva BA*, Santos MTN, Carvalho CAP, Carvalho FS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
bruna_ospink@hotmail.com

Universalizar o acesso ao serviço de saúde bucal e suprir as necessidades de tratamento odontológico em relação à cárie dentária são considerados desafios aos municípios brasileiros. Objetivou-se verificar o cuidado e a necessidade de tratamento odontológico em escolares. Tratou-se de estudo transversal, descritivo, realizado com 353 escolares entre seis e dez anos de idade, matriculados em escola pública de um município paulista. Foram adotados os índices ceo-d e CPO-D para avaliar a cárie dentária, segundo códigos e critérios da OMS, e o índice de cuidados odontológicos. Exame bucal foi realizado no pátio da escola, sob luz natural, utilizando espelho bucal plano e sonda OMS por examinador padronizado (kappa 0,95). Para análise dos dados, os escolares foram categorizados de acordo com idade, sexo, etnia e local de moradia. A prevalência de cárie dentária foi de 88,67%, ceo-d de 2,99 e CPO-D de 2,03, com maior contribuição do componente obturado e sendo a severidade maior em meninos e residentes na zona rural. Em relação ao índice de cuidados, a dentição permanente teve maior cobertura (89,97%). Verificou-se que 51,84% das crianças apresentaram necessidade de tratamento, sendo mais indicada a restauração de mais de uma superfície (46,13%) para meninas, de etnia branca e da localidade urbana.

Verificou-se alta cobertura dos serviços de saúde bucal em relação às necessidades de tratamento dos escolares avaliados. Os procedimentos restauradores foram os mais indicados, o que permite fácil resolutividade dos problemas bucais e com baixo custo para o município.

PI0150 Perdas dentárias ocorridas por trauma e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei

Dias JJ*, Colaço J, Peron D, Marastega MG, Gabrielli E, Bervian J, Colussi PRG
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
jessicaj.dias@gmail.com

O presente estudo investigou a perda dentária ocorrida por traumatismo e fatores associados em adolescentes em conflito com a Lei. O estudo observacional transversal foi realizado em 68 adolescentes, entre 15 e 19 anos, do Centro de Atendimento Socioeducativo (CASE) da cidade de Passo Fundo/RS. Exame clínico de contagem de dentes e entrevista com um questionário estruturado foram realizados por uma equipe treinada. As associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher para variáveis demográficas, comportamentais, de acesso a serviços odontológicos e atraso escolar. Nessa amostra, a ocorrência de perda dentária por traumatismo foi de 25%, variando entre zero a quadro dentes perdidos em um só adolescente. Nenhuma das variáveis coletadas apresentou associação com a perda dentária por traumatismo nesses indivíduos, como etnia (p=0,493), escolaridade da mãe (p=0,095), exposição ao fumo (p=0,525), frequência de escovação (p=0,876) e acesso ao dentista (p=0,196).

Concluiu-se que, em adolescentes em conflito com a Lei, a ocorrência de perda dentária por trauma é alta, não apresentando associação com variáveis demográficas e comportamentais. A perda dentária por traumatismo, principalmente, com a avulsão dentária, sugere que estes adolescentes possuem um envolvimento maior com a violência urbana.

PI0151 Expectativa e Prática Materna do Aleitamento Exclusivo e a Saúde Bucal do Bebê

Ramirez GTV*, Rovida TAS, Garbin CAS, Moimaz SAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
ramirez.tvgleice@gmail.com

O aleitamento materno (AM) é de extrema importância para a saúde geral e bucal do bebê. Ainda que natural, nem sempre é facilmente praticado, por envolver fatores complexos em sua prática. Os objetivos neste estudo foram verificar a expectativa das gestantes em relação ao aleitamento materno exclusivo (AME) e a prática aos seis meses de vida do bebê; verificar as condições de saúde bucal de mãe e filho. Realizou-se um estudo longitudinal, com 74 pares de mães e bebês (n=148), selecionadas em Unidades de Saúde da Família. As mulheres que estavam no último trimestre de gestação foram examinadas e entrevistadas e os bebês foram visitados em seus domicílios aos seis meses de idade para verificação da prática do AM e exame bucal. Verificou-se no primeiro momento que 74% das gestantes tinham a expectativa de amamentar exclusivamente até os seis meses, todavia apenas 18% das crianças estavam sob AME. Ainda na gestação 98,65% das mães disseram que levariam seu filho ao cirurgião - dentista, porém apenas 8,11% haviam levado. Durante o exame clínico, 32,73% das mães possuíam lesão de cárie; 47,27% apresentaram biofilme dentário na superfície dos dentes e 75,68% não havia recebido qualquer orientação sobre a saúde bucal do filho. Foram observadas manchas brancas nos dentes de 18,75% dos bebês.

Concluiu-se que a intervenção e o acompanhamento de gestantes na prática do AM e o desenvolvimento de ações de promoção de saúde são necessárias para a manutenção da saúde e qualidade de vida.

Apoio: CNPq - 3272

PI0152 Binge drinking em escolares de 12 anos e associação com sexo e consumo de álcool por melhor amigo e familiares

Araújo CMP*, Paiva HN, Lamounier JA, Zarzar PMPA, Paiva PCP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
cibellymara_araujo@yahoo.com.br

Estudo transversal com amostra de conveniência de escolares com 12 anos, avaliando a prevalência de consumo de álcool em "binge" e associação com condições socioeconômicas, sexo, consumo de bebidas alcoólicas por familiares e melhores amigos. Os participantes responderam questionário autoaplicável, Teste de Identificação de Problemas Relacionados ao Uso de Álcool C (Audit-C) e sobre consumo de álcool por amigos e familiares. O formulário sociodemográfico foi respondido pelos pais/responsáveis. Foram feitas análises descritivas e teste de associação (p < 0,05). A prevalência do consumo em "binge" foi de 24,8%. O sexo não esteve associado ao consumo de álcool. Entretanto, estudar em escola pública (0,005) e consumo de álcool pelo melhor amigo (p = 0,0001) estiveram associados ao consumo em "binge" por adolescentes. Não foi observada associação com o sexo e o consumo de álcool pelos familiares dos adolescentes.

O binge foi alto e associado ao consumo de álcool pelo melhor amigo.

Apoio: FAPEMIG

PI0153 Perfil sociodemográfico e de saúde bucal dos pacientes da clínica odontológica da Uniararas Fundação Herminio Ometto

Hergert GA*, Godoi APT, Custodio W, Lopes FM, Bianco VC
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMINIO OMETTO.
gilsimara_hergert@yahoo.com.br

Estudos epidemiológicos são de grande importância na Odontologia, pois visam realizar um diagnóstico da saúde bucal de determinada população. Dessa forma, auxilia no planejamento de ações, principalmente, no âmbito da prevenção. O propósito do estudo foi traçar o perfil sociodemográfico e de saúde bucal dos pacientes da clínica Odontológica de Graduação da Uniararas - Fundação Herminio Ometto. O estudo teve caráter regressivo descritivo e os dados foram coletados dos prontuários dos pacientes que frequentaram a clínica entre os anos de 2010 e 2015. Foram analisados 434 prontuários dentre os dados coletados estavam os tratamentos realizados, escores dos índices bucais e aspectos socioeconômicos e demográficos. Esses dados foram tabulados, e as médias e porcentagens analisadas de forma descritiva. No qual demonstrou que a maior parte da amostra declarou ter renda per capita 60-500 Reais; 59,4% dos pacientes eram do gênero feminino. Dos elementos dentários presentes, os pacientes de 20-40 anos apresentam uma média de 28 dentes, e, com ≥ 51 anos, 16 dentes na cavidade bucal. A condição periodontal teve uma piora nos escores, com avanço da idade. Nos diagnósticos realizados a maior frequência foi hiperplasia inflamatória 16%. Das restaurações efetuadas, 82,6% foram com resina fotopolimerizável, dos 324 procedimentos cirúrgicos, 226 foram exodontia

Com os dados apresentados, verificou-se que com o aumento da idade a média de elementos dentários presentes na cavidade bucal diminui e a condição periodontal piora.

PI0154 O perfil da hipercultura na formação do odontólogo: um estudo comparativo entre instituições de ensino pública e privada

Neves EP*, Vanderlei AD, Ferreira SMS, Gomes DDR, Souza APG, Trindade Filho EM, Dantas PNB, Ribeiro CMB
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
manupereiraneves123@hotmail.com

PROPOSIÇÃO: A Revolução Digital levou ao aparecimento de novos conceitos, lógicas, valores, práticas e hábitos socioculturais que constituem uma nova forma de mediação denominada de Hipercultura, em função da qual ocorrem novas formas de pensamento e um salto evolucionário em desempenho cognitivo. MÉTODOS: Neste contexto, buscou-se analisar os impactos das tecnologias da informação e comunicação na sociedade em termos das mudanças cognitivas e individuais resultantes de tal processo na formação dos profissionais do curso de odontologia. Sendo assim, foi comparado o nível de hipercultura dos acadêmicos de odontologia das instituições de ensino superior pública e privada. Para tanto, foi selecionada uma amostra de 144 estudantes do curso de odontologia de uma Instituição de ensino pública e privada, por meio de uma pesquisa quantitativa com a aplicação de um instrumento de coleta de dados adaptado, que avalia o grau de hipercultura. RESULTADOS: Os resultados demonstraram que os alunos da amostra pesquisada fazem parte da geração digital, com aspectos relacionados à hipercultura. E isso configurou-se ainda mais forte quando associado ao uso de diferentes tipos de tecnologias digitais e com frequência desse uso.

CONCLUSÃO: A hiperculturalidade, portanto, apresentou-se relacionada à auto-avaliação de conhecimento e atualização profissional, com destaque para a leitura de artigos na web.

PI0155 Prevalência de ansiedade e depressão entre gestantes

Bispo BM*, Massoni RSS, Almeida TW, Sousa VM, Semenoff Segundo A, Semenoff TAV, Porto AN, Vieira EMM
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
bru.motabispo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a frequência de depressão e ansiedade nas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Cuiabá - MT. Realizou-se estudo transversal de prevalência de ansiedade e de depressão em 45 gestantes em atendimento pré-natal com aplicação do instrumento "Hospital Anxiety and Depression Scale" (HAD). Os dados colhidos foram analisados através do "Statistical Package for the Social Sciences" (SPSS 20.0), e para análise estatística foi utilizado o teste Qui-quadrado com uma significância de 5% e um intervalo de confiança de 95%. A maioria (55,6%) das gestantes avaliadas, estava na faixa etária de 21 a 30 anos; cor de pele feoderma (62,2%). Em relação ao grau de escolaridade, a maioria cursava ensino médio (53,4%). Quanto aos achados referentes a ansiedade e depressão, os resultados da ansiedade (improvável (34%), possível (34%) e provável (31,9%)) demonstram que foi inexistente a diferença estatística entre os grupos ($p > 0,05$). Para a presença de depressão a variável improvável (61,6%) demonstrou ser significativamente ($p > 0,05$) diferente comparado com possível (32,9%) e provável (6,4%). A variável possível (32,9%) teve diferença significativa ($p < 0,05$) comparada a variável provável (6,4%). Neste estudo, os dados estatísticos demonstraram que ansiedade e depressão não foram distúrbios frequentemente observados entre as gestantes.

Neste estudo, os dados estatísticos demonstraram que ansiedade e depressão não foram distúrbios frequentemente observados entre as gestantes.

Apoio: FAPs - FAPEMAT - 155992/2014

PI0156 Estimativa de idade pela tabela de mineralização de dentes permanentes de Nicodemo, Moraes e Médici Filho: proposta de fator de correção

Nóbrega JBM*, Lucena MIHM, Ribeiro ILA, Valença AMG, Santiago BM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
johnysbernton@gmail.com

Objetivou-se avaliar a aplicabilidade da tabela de mineralização de dentes permanentes de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) - NMM - para estimativa de idade. De 637 radiografias panorâmicas digitais realizadas no ano de 2013 em um serviço radiológico localizado em João Pessoa-PB, foram selecionadas 99 imagens de indivíduos entre 8 e 15 anos. Um examinador previamente calibrado ($\kappa > 0,8$) avaliou cada radiografia de forma cega a partir da análise de todos os dentes em formação, de acordo com os 8 estágios de mineralização. Os dados obtidos foram analisados descritiva e inferencialmente (Qui-quadrado; Correlação de Spearman; Regressão Linear) para comparar as idades estimada e real (SPSS 20.0; $\alpha = 5\%$). A idade média foi 153,27 ($\pm 29,97$) meses, sendo 61,6% ($n = 61$) pertencentes ao sexo feminino. A faixa etária estimada incluiu a idade real em 39,4% ($n = 39$) dos casos; subestimou em 33,3% ($n = 33$), com erro médio de 17,0 meses; e superestimou em 27,3% ($n = 27$), com erro médio de 12,8 meses, não havendo diferença entre os sexos (p -valor $> 0,05$). Os valores mínimo e máximo estimados se correlacionaram com a idade real (0,793 e 0,821, respectivamente). A regressão linear demonstrou relação significativa com a idade real somente para idade máxima estimada, com taxa de acerto de 69,9%. Foi proposto o seguinte modelo: Idade = $49,272 + 0,578 \times$ Idade Máxima estimada.

A tabela de mineralização de dentes permanentes de Nicodemo, Moraes e Médici Filho pode ser aplicada na estimativa de idade de indivíduos sendo recomendado o uso do fator de correção proposto.

PI0157 Análise das condições de saúde bucal de gestantes e o risco para parto prematuro e recém-nascido de baixo peso

Gois CMB*, Carvalho LIS, Melo ENC, Albuquerque SAV, Santos NB
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
carlinhamarinho93@hotmail.com

Durante o período gestacional ocorrem mudanças nos hábitos de higiene oral e alterações hormonais, podendo agravar doenças presentes na cavidade oral da gestante, influenciando no nascimento do bebê. A presente pesquisa teve como objetivo analisar as condições de saúde bucal de gestantes e o risco para parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. A pesquisa consistiu de um estudo observacional, analítico, transversal no qual foram examinadas 40 gestantes na Maternidade do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). Foram avaliados os índices Índice Periodontal Comunitário (IPC), Índice de Placa Visível (IPV) e Cariados, Perdidos e Obturados - D (CPOD) e realizada uma entrevista sobre os hábitos de higiene oral. Foi encontrada menor prevalência de cárie (ANOVA; Tukey, $p = 0,044$) na faixa etária de 15 a 19 anos. Existiu correlação, estatisticamente significativa (Pearson $r = 0,59$; $p = 0,0001$), diretamente proporcional, entre o índice de cárie e o nível de placa bacteriana visível. Não existiram diferenças, estatisticamente significativas (Teste t Student; $p > 0,05$), na prevalência de cárie, nos níveis de placa bacteriana e condição periodontal das gestantes que tiveram parto pré-termo e bebê de baixo peso

Pode-se concluir que a percepção das gestantes mostrou apenas conhecimento adequado para a variável escovação dental. A prevalência de cárie dental e as condições periodontais encontradas não comprovaram relação com parto pré-termo e o bebê de baixo peso.

PI0158 Atenção secundária em endodontia nos Centros de Especialidades Odontológicas de Minas Gerais

Teixeira HB*, Costa JIBM, Martins RC, Ferreira EF, Ribeiro Sobrinho AP
OsO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
hindybrione@hotmail.com

Avaliou-se o cumprimento de metas em endodontia dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de Minas Gerais, em 2014, em função das características dos serviços onde foram implantados. As produtividades em endodontia e os dados de caracterização do serviço (cobertura do Programa de Saúde da Família - PSF, tempo de credenciamento e tipo de CEO) foram extraídos do TABWIN, banco de dados do SUS (DATASUS), segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) dos CEO. A análise descritiva e a Correlação de Spearman foram realizadas com significância de 5%. Participaram da amostra 76 CEO, distribuídos em 70 municípios, sendo 65,8% do tipo II. A maioria dos CEO (67,1%) não atingiu a meta de produção do Ministério da Saúde. Os municípios avaliados apresentaram uma mediana de cobertura de PSF de 77,94%, e tempo mediano de credenciamento de 8 anos. A maior mediana de produção de procedimentos em endodontia foi em dentes unirradiculares, seguida dos dentes trirradiculares e birradiculares. Os CEO tipo II e tipo III foram os que apresentaram maior número de procedimentos concluídos em endodontia ($p = 0,004$). O cumprimento das metas dos CEO se correlacionou positivamente com a frequência de lançamento da produtividade ($p = 0,009$), mas não se correlacionou com a taxa de cobertura de PSF ($p = 0,09$), com o tempo de credenciamento ($p = 0,09$) e com o tipo de CEO ($p = 0,08$).

As características estruturais dos serviços não interferiram na produtividade em endodontia dos CEO avaliados, demonstrando que outras variáveis podem estar influenciando os processos de produção e resultados destes serviços.

PI0159 Morbidade decorrente de acidentes de trânsito entre idosos brasileiros: um estudo exploratório

Ferreira AVP*, Bernardino IM, Silva JAL, Nóbrega LM, Massoni ACLT, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
sir.alyssonporto@gmail.com

Objetivou-se determinar o perfil de idosos vítimas de trauma decorrente de acidentes de trânsito (AT), que foram submetidos a um exame de corpo de delito em um Núcleo de Medicina e Odontologia Forense numa região metropolitana do Nordeste do Brasil. Tratou-se de um estudo transversal e exploratório no qual foram avaliados 171 laudos de vítimas durante o período de quatro anos. Foi realizada uma estatística descritiva e multivariada utilizando Análise de Cluster. Verificou-se a formação de 3 clusters com perfis distintos de vitimização. O cluster 1 foi formado por idosos com média de idade de 67,04 (\pm 5,50) e mediana de 66,50 anos, do gênero masculino (n = 33; 61,1%), residentes na zona rural (n = 27; 51,0%), vítimas de acidentes automobilísticos (n = 36; 66,7%), durante o turno noturno (n = 40; 74,1%), resultando em traumas corporais múltiplos (n = 24; 44,4%). Em contrapartida, o cluster 2 foi composto por idosos com média de idade de 73,50 (\pm 8,04) e mediana de 72 anos, do gênero feminino (n = 35; 76,1%), residentes na zona urbana (n = 29; 63,0%), vítimas de atropelamento (n = 43; 93,5%), resultando em traumas nos membros inferiores (n = 26; 56,3%). Por fim, o cluster 3 foi constituído por idosos com média de idade de 68,70 (\pm 7,26) e mediana de 68 anos, do gênero masculino (n = 71; 100,0%), residentes na zona rural (n = 54; 76,1%), vítimas de acidente motociclístico (n = 37; 52,1%), resultando em traumas nos membros inferiores (n = 24; 33,8%).

Conclui-se que os AT vitimaram principalmente os idosos homens, residentes em zona rural, no turno noturno ocasionando múltiplos traumas.

PI0160 Prevalência de cárie em pré-escolares da rede pública com e sem assistência odontológica, do município de Bauru-SP

Silva LFA*, Bergamini CBJ, Franzolin SOB, Kato MT
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
larissafasilva@outlook.com

O objetivo foi avaliar e comparar a prevalência de cárie de pré-escolares da rede pública de Bauru-SP com e sem assistência odontológica, bem como descrever o perfil das famílias dos alunos pesquisados. Participaram 511 crianças (5 anos em média) matriculadas em 14 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI's). Para a avaliação da cárie foi utilizado o índice ceo-d. Os pais dos alunos responderam a um questionário sobre acesso a serviços odontológicos, nível de informação sobre cárie dentária e condição socioeconômica. Os resultados mostraram baixa prevalência de cárie, com média do índice ceo-d de 1,64 e 57,3% de crianças livres de cárie, sem diferença significativa entre as escolas com e sem assistência odontológica (Mann-Whitney e Qui-Quadrado, respectivamente, $p > 0,05$). Foi encontrada menor porcentagem de dentes cariados e maior porcentagem de dentes restaurados para as crianças das EMEI's com dentista, mostrando que houve diferença estatística para os componentes do índice ceo-d entre os dois tipos de escolas estudadas (Qui-Quadrado, $p < 0,05$). O grupo das pré-escolas com dentista mostrou ter mais acesso a serviços odontológicos, embora a maioria dos responsáveis tenha apontado dificuldade em levar os filhos para tratamento dentário. Verificou-se baixo nível de informação dos pais sobre cárie e a maior parte das famílias apresentou renda mensal de até 3 salários mínimos.

A assistência odontológica nas EMEI's, portanto, não influenciou na prevalência de cárie das crianças, porém, reduziu as necessidades de tratamento dentário.

PI0161 Perfil epidemiológico de pacientes com sequelas de cirurgia de câncer de cabeça e pescoço em um hospital de referência da Região Centro-Oeste

Machado MC*, Reis LBM, Nogueira TE, Leles CR, Freire MCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
marinacesarm@hotmail.com

O conhecimento do perfil epidemiológico de indivíduos submetidos a tratamentos cirúrgicos de câncer na região de cabeça e pescoço é importante para subsidiar ações de reabilitação física e emocional, bem como de educação e prevenção. O objetivo deste estudo é descrever as características sociodemográficas, hábitos de risco e condição clínica de pacientes com sequelas aparentes decorrentes de cirurgia oncológica na região de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo transversal com uma amostra de 156 pacientes em atendimento no período de 2015 a 2016. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com os pacientes e pesquisa documental em seus prontuários. Foi realizada análise descritiva exploratória dos dados. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino (78,8%), pardos ou pretos (57,7%), alfabetos ou possuíam ensino fundamental incompleto (67,9%), e pertenciam ao estrato econômico E (48%). Cerca de 55% já estavam aposentados, 61,5% eram casados, e 87,8% moravam com a família. Dentre os tipos de câncer, o carcinoma espinocelular foi predominante (75%), sendo 31,4% localizados na cavidade oral. A maior parte dos pacientes tinha sido tratada com radioterapia (84%) e 57,7% com quimioterapia. Aproximadamente 77% já tiveram experiência com o cigarro e 66,7% com bebidas alcoólicas.

Conclui-se que o perfil predominante dos pacientes é de homens com condição socioeconômica precária e alta exposição aos hábitos de risco, evidenciando a influência dos fatores sociais e do comportamento na determinação do câncer de cabeça e pescoço.

Apoio: CNPq - 41842

PI0162 Avaliação histológica do uso local do hormônio do crescimento no reparo de defeitos ósseos

Agnoletto GG*, Santos FR, Auersvald CM, Nakano MM, Storrer CLM, Giovanini AF, Zielak JC, Deliberador TM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
gabriellegagnoleto@gmail.com

O hormônio do crescimento (GH - growth hormone), é uma substância reguladora do crescimento e remodelação óssea. O objetivo do presente estudo foi avaliar histologicamente o efeito local do GH no reparo de defeitos ósseos em calvárias de ratos. 72 ratos machos foram divididos em três grupos, Grupo C (controle), Grupo E (esponja e membrana) e Grupo GH (GH, esponja e membrana). Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5mm. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo, no Grupo E os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado e cobertos com membrana de cortical bovina, no Grupo GH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em GH e cobertos com membrana de colágeno bovina. Os animais foram eutanasiados com 15 e 60 dias de pós-operatório. Foi realizada a análise histológica descritiva. Os resultados mostraram em todos os grupos e tempos de pós-operatório um reparo predominante por fibras colágenas dispostas de forma paralela ao defeito ósseo.

Concluiu-se que o hormônio do crescimento (GH) não favorece o processo de reparo ósseo quando aplicado localmente em calvárias de ratos.

PI0163 Reflexo trigeminocardiaco durante bloqueios anestésicos para exodontias de terceiros molares inferiores

Dallazen E*, Bonardi JP, Silva LF, Reis ENRC, Lima VN, Bassi APF, Hochuli Vieira E, Ponzoni D
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
dallazen.d@gmail.com

O reflexo trigeminocardiaco é frequentemente encontrado durante procedimentos de cirurgia oftalmológica, neurológica ou em fraturas do assoalho de orbita do tipo alçapão, estudos sobre esse reflexo durante a aplicação de anestesia local em procedimentos cirúrgicos odontológicos são escassos na literatura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento da frequência cardíaca durante os bloqueios anestésicos para exodontias de terceiros molares inferiores. 28 pacientes participaram do trabalho, onde os mesmos foram submetidos a exodontias de terceiros molares inferiores, durante o procedimento, as frequências cardíacas destes pacientes foram monitoradas através de um oxímetro de pulso, com dispositivo fixado no dedo indicador esquerdo. Foi considerado como reflexo trigeminocardiaco somente a variação de frequência que responde com uma bradicardia repentina no momento da injeção, cessando e se reestabilizando com o término do estímulo. Foram realizados 32 bloqueios do nervo alveolar inferior, 30 bloqueios do nervo bucal e 4 bloqueios do nervo lingual, o reflexo trigeminocardiaco ocorreu em 43,75%, 23,33% e 0,0% respectivamente.

Conclui-se que o reflexo trigeminocardiaco também é ativado durante os bloqueios anestésicos dos nervos alveolares inferiores e bucais, nossa hipótese é que a origem do reflexo seja devido a pressão hidráulica exercida pela solução anestésica nos ramos dos devidos nervos, porém estudos específicos devem ser realizados para comprovar a hipótese.

PI0164 Ação da LLLT no sítio de extração dental em ratas que apresentam risco para a osteonecrose dos maxilares

Rocha TE*, Sá DP, Ferreira LC, Statkiewicz C, Araujo NJ, Almeida JM, Issa JPM, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
tiago_eshalha@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a ação da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no sítio de extração dental de ratas que apresentam os principais fatores de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares (ONM). Vinte e oito ratas senis foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/LLLT e ZOL/LLLT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/LLLT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/LLLT). Decorridas 3 semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/LLLT e ZOL/LLLT foram realizadas três sessões de LLLT (laser: InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. As amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE. Foi executada a análise histométrica da área ocupada por tecido epitelial (ATE), tecido conjuntivo (ATC) e tecido ósseo (ATO) no sítio de extração. ZOL apresentou menor ATE e ATO em relação à SAL. Não houve diferença na ATE e ATC entre ZOL/LLLT e SAL. ATO em ZOL/LLLT foi menor em relação à SAL e SAL/LLLT.

A LLLT promove alguns efeitos positivos no processo de reparação tecidual do sítio de extração dental.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/26779-4 e 2014/02199-1

PI0165 Avaliação do índice de fraturas múltiplas em face no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da FOA- UNESP

Minari IS*, Bassi APF, Brandini DA, Souza FA, Beneti IM, Garcia Junior IR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
izabelami@hotmail.com

Fraturas em face têm incidência variável de acordo com idade do indivíduo, gênero, localização geográfica e aspectos culturais, posição socioeconômica e vários outros fatores. Para verificar as características do público atendido no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial da FOA (Faculdade de Odontologia de Araçatuba) -UNESP, foi realizado um levantamento retrospectivo de vinte anos dos prontuários de pacientes atendidos, verificando a incidência, fatores etiológicos, faixa etária e gênero de pacientes que sofreram fraturas múltiplas em face. Os dados obtidos foram digitados em um programa do EXCEL, o EpiInfo, para facilitar a contagem e estatística dos dados. Os dados foram organizados em tabelas para serem comparados e analisados. Foi feito também o teste de correlação de Spearman. Avaliamos 2770 prontuários, dos quais, 357 pacientes sofreram fraturas múltiplas em face. Observou-se uma maior prevalência de fraturas múltiplas no gênero masculino e ao analisar as fraturas com a faixa etária notou-se que com o aumento da idade, acima dos 40 anos, diminuiu tanto o número de pacientes, quanto o número de fraturas. O fator etiológico que mais causou fraturas múltiplas foi o acidente motociclístico seguido dos acidentes automobilísticos e a agressão física.

Traumas múltiplos de face são eventos ainda frequentes no atendimento do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial da FOA-UNESP, sendo que os homens são mais frequentemente atingidos nesses casos sendo que os acidentes de alto impacto são os que mais determinam a gravidade e a multiplicidade das fraturas.

PI0166 Efeito de Células-Tronco Mesenquimais Derivadas da Medula Óssea, Injetadas Localmente, no Reparo do Tecido Ósseo

Minari VA*, Freitas GP, Lopes HB, Almeida ALG, Souza LEB, Covas DT, Belotti MM, Rosa AL
Dctbmf - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
victor.minari@usp.br

A terapia celular pode ser uma alternativa promissora para promover o reparo do tecido ósseo, necessário em diversos procedimentos de reabilitação oral. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de células-tronco mesenquimais derivadas de medula óssea (CTM-MO), injetadas localmente, no reparo do tecido ósseo. Para isso, CTM-MO de ratos foram cultivadas até a subconfluência e caracterizadas pela expressão de diversos marcadores de superfície, por citometria de fluxo. Defeitos de 5 mm de diâmetro foram criados em calvárias de ratos e, 2 semanas após a criação, foram tratados com uma única injeção de CTM-MO (5x10⁶ células/defeito, n=6) ou não receberam tratamento (controle, n=6). Quatro semanas após a injeção, o tecido ósseo neoformado foi avaliado por micro-CT. Células transfectadas com luciferase foram detectadas nos defeitos por até 14 dias após a injeção, por bioluminescência. A injeção de CTM-MO induziu a formação de osso como mostram os seguintes parâmetros: volume ósseo = 5,1±2,0 mm³, porcentagem de volume ósseo = 39,7±15,6, superfície óssea = 89,2±31,8 mm², número de trabéculas = 2,9±1,2 1/mm, espessura trabecular = 0,14±0,01 mm e separação trabecular = 0,3±0,1 mm. O grupo controle não apresentou formação óssea significante e, portanto, os parâmetros morfométricos não foram quantificados.

Nossos resultados mostraram que CTM-MO, injetadas localmente, favorecem a formação óssea, abrindo novas possibilidades terapêuticas para o tratamento de defeitos do tecido ósseo, principalmente em situações clínicas de não-união de fraturas.

Apoio: CNPq - 456871/2013-6

PI0167 Efeito da composição de Silício Orgânico, MSM e Glucosamina aplicada em defeitos ósseos mandibulares de ratos: análise em MEV

Rosa FSS*, Stuepp RT, Modolo F, Biz MT
Ciências Morfológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
flaviasantagos@hotmail.com

A composição de Silício orgânico (SO), MSM e Glucosamina (G) é utilizada via oral para tratamento de problemas articulares, com ação anti-inflamatória. Sendo assim, foi objetivo avaliar o efeito da aplicação local em defeitos ósseos mandibulares de ratos. Teste de histocompatibilidade em dorso de rato foi previamente realizado para seleção da composição: 100% SO; 70% SO + 15% MSM + 15% G; 70% SO + 30% MSM; 70% SO + 30% G; guta pecha (controle). A intensidade dos eventos inflamatórios foi avaliada em 7, 14 e 21 dias. A composição selecionada foi posteriormente administrada em defeitos de 1mm de altura/profundidade e 3mm de comprimento no lado direito da mandíbula de 10 ratos; o defeito do lado esquerdo não recebeu tratamento. Após 0, 7, 14 e 28 dias as amostras foram analisadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). No teste de histocompatibilidade todas as composições obtiveram boa resposta tecidual, sendo selecionada a 70% SO + 15% MSM + 15% G. Nos defeitos de 7 dias as margens estavam regulares, sem presença significativa de osso novo em ambas. Aos 14 dias, no controle houve diminuição da profundidade do defeito; no tratado o defeito apresentava limites irregulares e ampla reabsorção nas margens, na cortical vestibular adjacente e na crista alveolar. Aos 28 dias, no controle houve recobrimento do defeito por osso novo; no tratado houve reabsorção extensa da cortical vestibular e crista alveolar com perda dos limites do defeito.

Apesar de a composição utilizada ter bom desempenho de histocompatibilidade, sua aplicação em defeitos ósseos mandibulares ocasionou reabsorções intensas.

PI0168 Avaliação histomorfométrica do reparo alveolar após síntese com cola de cianoacrilato

Maia GV*, Carvalho ACGS, Girão AL, Juliana Lima Vecchio
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
gabsm_@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho é comparar o reparo alveolar após extração e síntese utilizando o fio de Nylon 5-0 com a síntese utilizando cola biológica de cianoacrilato para bricolagem. Foram utilizados 20 ratos do tipo wistar, com aproximadamente 200g de peso, machos, que foram submetidos à extração dos dentes 1° molar superior direito e esquerdo. No lado direito, foi realizada a síntese do alvéolo com o gotejamento de uma gota de 2 etil-cianoacrilato. No lado esquerdo, foi realizada uma sutura interrompida simples com o fio de Nylon 5-0. Os animais receberam eutanásia nos dias 3, 7, 15 e 30 pós-operatórios e as imagens de cortes histológicos dos alvéolos foram capturadas para análise. Foi possível observar que o lado esquerdo, suturado com nylon 5-0, seguiu com um reparo normal, como já conhecido amplamente na literatura, com processo inflamatório predominando no período de 3 dias, evoluindo para um tecido conjuntivo em processo de maturação no período de 7 dias, com presença de material osteóide na região do fundo alvéolo, que aumenta em quantidade no período de 15 dias e chega a uma fase de finalização no período de 30 dias. Já para o grupo que recebeu a síntese através do 2-etil-cianoacrilato percebeu-se um atraso no processo de reparo, mais evidente principalmente no período de 7 e 15 dias.

Dessa forma, podemos observar que apesar de possibilitar o reparo alveolar, a síntese do alvéolo pós-extração com o 2 etil-cianoacrilato atrasa o reparo alveolar.

PI0169 Avaliação da adaptação interna de infraestruturas utilizadas em prótese parcial fixa sobre implantes

Ceron LP*, Bacchi FT, Sartori R, Sonza QN, Conceição THM, Cantelli V
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
larissaceron@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar e comparar a adaptação interna de cinco grupos de infraestruturas utilizadas em prótese fixa sobre implantes: DIS (cerâmica reforçada com dissilicato de lítio); ZIR (cerâmica reforçada com zircônia); CER (metal confeccionado pela técnica da cera perdida); WAX (metal confeccionado pela tecnologia WAX/CAD®); e, CAL (metal confeccionado a partir de cilindro calcinável). A metodologia foi baseada na técnica do peso que consiste na simulação da camada de cimentação entre o pilar protético e a infraestrutura e, posterior cálculo da espessura. Foi aplicado silicone de adição leve no interior de cada infraestrutura e assentados sobre o pilar protético. Após a presa do material de moldagem, a película resultante foi removida, sua massa aferida, registrada e aplicada na fórmula de estimativa da espessura. Os valores obtidos de cada grupo foram analisados e comparados estatisticamente empregando-se o Teste-t (Student). As médias de cada grupo foram: DIS 82,49µm; ZIR 92,81µm; CER 90,66µm; WAX 102,21µm; e, CAL 98,07µm. Na comparação entre os grupos foi observada diferença estatisticamente significativa, uma vez que p<0,01.

Pode-se concluir que o grupo DIS apresentou uma média com menores valores de desadaptação interna sobre o pilar protético, quando comparado com as demais infraestruturas.

PI0170 Avaliação da qualidade de vida no trabalho, disfunção temporomandibular e experiência de cárie dentária em policiais militares

Araújo RRS*, Brandt LMT, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
raisarebeka.odonto@gmail.com

O estudo objetivou avaliar as condições de saúde bucal e qualidade de vida no trabalho de policiais militares. Estudo transversal, com técnica de observação direta, realizado no 10° Batalhão de Polícia Militar, em Campina Grande/PB. A amostra, não probabilística, foi composta por 53 participantes de ambos os gêneros. Os dados foram coletados por meio dos questionários de qualidade de vida no trabalho (QVT) - QWLQ-bref, Anamnético de Fonseca para avaliar o nível de disfunção temporomandibular (DTM), seguido do exame clínico para determinação do CPO-D. A maior parte da amostra foi composta por homens (94,3%) com idade média de 39,8 anos (±10,3). A média do índice CPO-D foi de 17,0 (±6,7), com 50,9% dos policiais apresentando pelo menos um dente perdido devido à cárie. Em relação à presença de DTM, mais da metade da amostra (60,4%) apresentou DTM leve e, apenas, 5,7% DTM moderada. Observou-se que mais da metade dos policiais militares apresentou uma QVT neutra (54,7%).

Os policiais militares apresentaram uma condição de saúde bucal baixa, com alta experiência de cárie dentária, DTM leve, e demonstraram possuir qualidade de vida no trabalho neutra.

PI0171 Perfil epidemiológico dos pacientes com DTM atendidos no ambulatório de DTM e dor orofacial da Unifesp

Iquejiri MH*, Bomfim RA, Guimarães AS, Guimarães TB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
miquejiri7@gmail.com

Disfunção temporomandibular (DTM) compreende problemas que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e os músculos da mastigação, sendo um problema de saúde pública relevante por afetar de 5 a 12% da população mundial. Atualmente, a literatura nacional a respeito do perfil epidemiológico dos pacientes que sofrem de DTM ainda é precária, o que dificulta a adequada abordagem ao tratamento. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no ambulatório de DTM da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Este é um estudo do tipo observacional, transversal e de prevalência onde foram utilizados dados de 562 pacientes atendidos entre os anos de 2000 e 2015. Foram analisados: sexo, idade, queixa principal, região afetada, duração da queixa, intensidade da dor, hábitos parafuncionais, comorbidades e hipótese diagnóstica. Dos 562 pacientes, 80,42% eram do sexo feminino, com idade média de 41,53 anos. A queixa principal foi dor na região parotídea masseterica (41,96%) há cerca de 51,51 meses, com intensidade média de 5,4 e 60,85% dos indivíduos relatavam bruxismo de vigília. Cervicalgia foi a comorbidade mais prevalente (37,36%); sendo que 93,59% obtiveram diagnóstico de DTM muscular.

O perfil do paciente que procurou atendimento para DTM foi em sua maioria do sexo feminino, adulto, queixando-se de dor, principalmente na região parotídea-masseterica de intensidade moderada há mais de 6 meses. O subtipo de DTM mais comum foi o de etiologia muscular, sendo que o bruxismo de vigília ou o hábito parafuncional mais prevalente e cervicalgia a comorbidade mais relatada.

PI0172 Avaliação da adaptação interna de infraestruturas cerâmicas confeccionadas em pilares sobre implante

Toledo A*, Conceição THM, Cantelli V, Souza QN, Sartori R, Soares MB, Bacchi FT
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
anselmo_toledo@hotmail.com

Este estudo avaliou a adaptação interna entre dois grupos de infraestruturas (IE) cerâmicas sobre implantes, fabricadas pelos processos de fresagem (cerâmica reforçada com zircônia - ZIR) e pelo processo de injeção (cerâmica reforçada com dissilicato de lítio - DIS). A metodologia foi baseada na técnica da réplica, capaz de simular e avaliar a adaptação interna de IE sobre o componente do implante. Para tanto, cada IE foi preenchida internamente com silicone de adição de baixa viscosidade e assentada sobre o componente, obtendo-se assim a réplica do espaço destinado à cimentação. Após a remoção da peça com a película de silicone, o espaço ocupado pelo componente foi preenchido com silicone de adição de densidade leve e, em seu entorno, foi aplicado silicone de condensação, conferindo sustentação para o conjunto. Este foi seccionado no sentido médio-distal, fotografado e analisado por software de processamento de imagens para mensurar a espessura da interface IE/componente em cinco pontos: margem, ângulo gengivo-axial, região axial, ângulo axio-oclusal e região oclusal. A média das espessuras de cada grupo foi IPS: 187,46µm e ZIR: 204,26µm. A análise estatística (Teste-t Student) mostrou não haver diferença significativa entre os grupos.

Conclui-se que ambos os sistemas de IE cerâmicas apresentam adaptação semelhante sobre o componente protético.

PI0173 Avaliação de propriedades mecânicas de pinos de fibra de vidro submetidos a tratamentos de superfície com laser

Siqueira CB*, Faria NS, Ferreira MBD, Raucci Neto W, Colucci V, Gomes EA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
carolzinha_barbosa5@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes tipos de irradiação a laser na resistência à flexão (σ), módulo de elasticidade (E) e rugosidade e morfologia de superfície de pinos de fibra de vidro (PFV). Quarenta PFV foram divididos em 4 grupos (n=10): GC - sem irradiação; GYAG - irradiação com Er:YAG 2940 nm; GCR - irradiação com Er,Cr:YSGG 2780 nm; GDI - irradiação com diodo 980 nm. Os PFV foram submetidos à avaliação de rugosidade e morfologia de superfície por meio de microscopia confocal à laser antes e após o tratamento de superfície. Teste de resistência a flexão de 3 pontos foi utilizado para determinar a σ e E. Os dados obtidos para E e σ foram submetidos a ANOVA a 1 fator e teste de Bonferroni e para a rugosidade de superfície aplicou-se o modelo linear de efeitos mistos e teste de Bonferroni (p<0,05). A morfologia de superfície foi avaliada qualitativamente. O tratamento de superfície com laser nos PFV alterou a rugosidade superficial nos grupos GCR (p=0,000) e GDI (p=0,007), comparados ao GC. Morfológicamente, os PFV tratados apresentaram alterações de cor e de superfície significativas em relação ao GC. A σ para os PFV do GYAG (995,22 MPa) foi estatisticamente semelhante ao GC (980,48 MPa) (p=1,000) e diferente dos grupos GCR (746,83 MPa) (p=0,000) e GDI (691,34MPa) (p=0,000). Para E, a ANOVA revelou que o GYAG (24,47 GPa) foi semelhante ao GC (25,92 GPa) (p=1,000) e estatisticamente diferente dos grupos GCR (19,88 GPa) (p=0,002) e GDI (17,20 GPa) (p=0,000).

O laser de Er,Cr:YSGG influenciou positivamente as propriedades mecânicas e de superfície dos pinos de fibra de vidro.

PI0174 Influência do pilar protético UCLA nas microdeformações ao redor de próteses parciais fixas, sob cargas axiais e não axiais

Campos DRC*, Rodrigues VA, Tribst JPM, Balducci I, Marques AC, Nishioka GNM, Nishioka RS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
deborareis.odonto@gmail.com

O objetivo do estudo *in vitro* foi comparar a influência de pilares protéticos microunit e pilares UCLA nas microdeformações geradas ao redor de próteses parciais fixas sob cargas axiais e não axiais estáticas, utilizando-se a extensometria. Foram confeccionados dois blocos de poliuretano, sendo inseridos linearmente, três implantes de hexágono externo em cada um. Em ambos os blocos, os pilares protéticos UCLA e pilares microunit, foram parafusados com torque de 20N/cm (T=E). Os encerramentos foram adaptados nos respectivos pilares protéticos e depois fundidos em liga Ni-Cr. A supraestrutura metálica dos pilares protéticos UCLA foram parafusadas com torque de 20 N/cm, enquanto no outro grupo, a supraestrutura dos pilares microunit receberam torque de 10 N/cm. Para mensuração das microdeformações, foram colados quatro extensômetros na superfície de cada bloco, tangenciando cada um dos implantes. Foi utilizado o dispositivo de aplicação de cargas (DAC) com uma carga de 30 kgf durante 10 segundos. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e Tukey ($\alpha=5\%$). Os resultados encontrados no grupo UCLA $473,5 \pm 144,3$ e microunit $999,3 \pm 62,6$ mostraram que houve diferença estatística entre os dois tipos de pilares protéticos (P < 0.0001).

Diante dos resultados encontrados, pode-se concluir que os pilares protéticos UCLA geraram menor microdeformação do que os pilares microunit ao redor dos implantes.

Apoio: PIBIC

PI0175 Avaliação da qualidade de vida (OHIP-14) de pacientes portadores de prótese total em uma Universidade no Centro do Brasil

Nobreza AMS*, Semenoff Segundo A, Silva NF, Silva Junior AR, Borges AH, Vieira EMM, Bocardi ERA, Semenoff TAV
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
marquinhosnobreza@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida através de um questionário OHIP-14 em pacientes portadores de prótese total. Inicialmente os pacientes cadastrados na clínica odontológica da Universidade de Cuiabá que utilizavam próteses dentárias totais foram abordados e inquiridos sobre o interesse de participar da pesquisa. Aqueles que aceitaram participar, responderam ao questionário OHIP-14. No total foram entrevistados 38 pacientes, a maioria era do sexo feminino (71,1%), não diabético (92,1%), não fumante (94,7%) e faziam parte da classe B (7,9%), classe C (34,2%) e classe D (57,9%), não tendo nenhum participante das classes A ou E. Com relação a cor de pele, 15,8% se declararam leucodermos, 24,2% melanodermos e 60% feodermos. Do total de pacientes, grande parte utilizava somente prótese total superior (60,5%), somente prótese total inferior (5,3%) e ambas (34,2%), com tempo de uso médio em meses de 131,05 meses. Os dados dos questionários que englobam os sete domínios do questionário, respectivamente 1- limitação funcional, 2- dor física, 3- desconforto psicológico, 4- incapacidade física, 5- incapacidade psicológica, 6- incapacidade social e 7- deficiência foram tabulados como - pacientes satisfeitos ou - pacientes insatisfeitos e submetidos a análise estatística através do teste Qui-quadrado com nível de significância de 5%. Os resultados demonstram que a maioria dos pacientes avaliados estavam satisfeitos com a utilização das próteses.

A partir desta metodologia, foi possível concluir que os pacientes não perceberam piora em suas qualidades de vida.

PI0176 Perfil da faixa etária dos indivíduos portadores de desordem temporomandibular em relação a quedas

Costa CA*, Pinto HG, Martins VRA, Maciel Júnior RV, Mattos LM, Goulart FRT, Frigério MLMA, Oliveira SSI
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
carollyne.costa@gmail.com

O objetivo foi investigar o perfil da faixa etária dos portadores de desordem temporomandibular (DTM) relacionados a quedas. Os dados de anamnese foram levantados da amostra total de 70 pacientes. Foram utilizados o questionário do RDC/TMD e de anamnese clínica contendo perguntas quanto a dificuldade de realizar movimentos rápidos, equilíbrio, tonturas, dores de cabeça, deficiência visual e auditiva, fraturas, fraquezas, dores na coluna e musculares. Análise estatística feita pelas frequências, teste Fisher e Kruskal-Wallis, a nível de significância de 5%. A idade variou entre 18 a 84 anos e os grupos divididos em faixa etária: 7 (10%) tinham menos de 20 anos, 29 (41,4%) com 20 anos ou mais e menos 40 anos, 23 (32,9%) com 40 anos ou mais e menos de 65 anos e 11 (15,7%) com 65 anos ou mais, sendo a média 42,8 anos, a maioria de sexo feminino (77%), 61% dos pacientes eram da raça branca, enquanto as origens familiares mais frequentes foram portuguesa (28,6%) e italiana (18,6%) 42% tinham frequentado 5 anos do ensino superior, 39% casados e 33% nunca casaram. A deficiência visual e auditiva foram maior entre 40 e 65 anos, respectivamente de 87% e 26,1%, dores de cabeça foi menor na faixa com mais de 65 anos (27,3%). No diagnóstico do RDC/TMD foram encontrados dor miofascial e artralgia.

Conclui-se relação significativa entre queda e faixa etária com desordem temporomandibular, na dificuldade de realizar movimentos rápidos, indivíduos submetidos a cirurgias, tipos de sapatos, dores de cabeça, deficiência auditiva e visual.

PI0177 Sensibilidade de biofilmes monotípicos de *S. mutans* e *C. albicans* frente à soluções higienizadoras de próteses dentárias

Silva LM*, Zago S, Martins CHG, Ambrosio MALV, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
laismazzini26@gmail.com

As próteses dentárias podem constituir focos de contaminação para seus usuários devido à deposição de biofilme em suas superfícies. Esse trabalho avaliou a sensibilidade de biofilmes de *S. mutans* ATCC 25175 e *C. albicans* ATCC 28366 frente à soluções higienizadoras de prótese formuladas com peróxido alcalino, Kin Oro (Pharmakin) e Corega Tabs (GSK). Foram preparados 15 amostras (10x4x2mm) de resina acrílica QC-20 (Dentsply) segundo recomendações do fabricante. Estas foram individualmente colocadas em tubos contendo 1mL de caldo Brain Heart Infusion (para *S. mutans* ATCC 25175) e RPMI (para *C. albicans* ATCC 28366), bem como os inóculos (0,5 McFarland). Os tubos foram incubados (48h) em microaerofilia (*S. mutans*) ou aerobiose (*C. albicans*), a 37°C. A seguir, as amostras foram imersas nas soluções avaliadas (80mL, 15 min), exceto uma triplicata, e transferidas para tubos contendo 1mL dos meios de cultura. Os tubos foram colocados em ultrassom (15 min) e, na sequência, realizou-se a diluição seriada (10^9 a 10^8). A contagem de microrganismos foi expressa em Log¹⁰ por Unidades Formadoras de Colônia por mililitro (UFC/mL) e os dados foram analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). As amostras sem imersão apresentaram contagem de $12,3 \times 10^4$ (*S. mutans*) e de $13,5 \times 10^4$ (*C. albicans*), sem diferença significativa entre os microrganismos ($p \geq 0,05$). A imersão nas soluções Kin Oro e Corega Tabs promoveu a completa inibição do desenvolvimento dos biofilmes, com ausência de crescimento na diluição seriada.

As soluções testadas inibiram completamente o desenvolvimento de biofilmes dos microrganismos avaliados.

PI0178 Avaliação da adaptação interna de infraestruturas metálicas utilizadas em prótese parcial fixa sobre implante

Cantelli V*, Sartori R, Bacchi FT, Sonza QN, Conceição THM, Soares MB
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
vivi-cantelli@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar e comparar a adaptação interna de três diferentes grupos de infraestruturas metálicas, sobre implante, obtidas pelos processos de cera perdida; de cilindro calcinável e pela técnica WAX/CAD®. As análises laboratoriais foram executadas através da técnica do peso que consiste na simulação da película de cimento formada na interface pilar protético/infraestrutura, para posterior cálculo de sua espessura. Para realizar esta metodologia, foi necessário aplicar silicone de adição leve no interior de cada infraestrutura e posterior assentamento das peças sobre um pilar protético. Após a presa final do material de moldagem, a película formada foi cuidadosamente retirada, sua massa foi aferida, registrada e aplicada na fórmula de estimativa da espessura. Os valores obtidos de cada grupo foram analisados e comparados estatisticamente empregando-se o Teste-t (*Student*). A média do grupo cera foi de 90,66µm, do grupo WAX/CAD® foi de 102,21µm e, do grupo calcinável foi de 98,07µm, havendo diferença estatisticamente significativa entre os três grupos, uma vez que $p < 0,01$.

O grupo cera apresentou menor valor de espaço interno das infraestruturas sobre o pilar protético, quando comparado aos demais grupos do estudo.

PI0180 Análise por microscopia da interface entre pilar/implante de padrão UCLA

Marques AC*, Rodrigues VA, Tribst JPM, Lima DR, Nishioka RS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
anacarolinarmq@gmail.com

O presente estudo buscou avaliar o desajuste vertical entre diferentes pilares protéticos, a fim de fornecer informação, para auxiliar na escolha do material desses pilares. Foram utilizados 40 componentes do tipo UCLA com sextavado que foram divididos da seguinte forma: 10 componentes obtidos pela usinagem em titânio e 30 componentes plásticos fundidos proporcionalmente em titânio, níquel-cromo-titânio-molibdênio e em níquel-cromo. Após a instalação dos pilares protéticos nos implantes fixos em uma base metálica sextavada, os mesmos foram analisados em estereomicroscópio (Discovery V20, Zeiss, Alemanha), sendo realizadas 10 leituras em cada face da base. As amostras dos grupos mais representativos foram selecionadas para caracterização em MEV. Os dados foram analisados por média e desvio padrão e submetidos ao teste ANOVA ONE way, onde os grupos estatisticamente diferentes $P \leq 0,000$, seguido do teste TUKEY.

A escolha do pilar influencia no valor da desadaptação vertical, sendo que o grupo usinado em Ti apresentou o menor valor de desadaptação, e o grupo fundido em Ni Cr o grupo com maior valor de desadaptação vertical.

PI0182 Análise do reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de coelhos após a utilização de osso autógeno ou associado à biomaterial inorgânico

Ramires GAD*, Ponzoni D, Souza FA, Carvalho PSP, Bassi APF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
guilherme_adr@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar por meio das análises microscópicas o reparo de defeitos ósseos críticos de calvária de coelhos após a utilização de osso autógeno particulado ou osso autógeno particulado associado à biomaterial inorgânico. Foram utilizados seis coelhos albinos da Nova Zelândia, machos, os quais foram divididos aleatoriamente em quatro grupos equitativos, sendo Grupo I - realizado defeito ósseo e preenchido por coágulo, Grupo II - realizado defeito ósseo e preenchimento com osso autógeno particulado, Grupo III - realizado defeito ósseo e seu preenchimento com (BioOss®, Geistlich do Brasil), Grupo IV - realizado defeito ósseo e seu preenchimento com osso autógeno particulado associado ao material inorgânico particulado (BioOss®-Geistlich do Brasil) na proporção de 20:80. O tempo de análise desse processo de reparo foi de 60 dias. A análise microscópica permitiu verificar que tanto o grupo autógeno quanto o grupo do Bio-Oss® e o grupo do Bio-Oss® associado ao osso autógeno tiveram uma neoformação óssea nos defeitos caracterizando a osteocondição dos materiais. Contudo o fechamento completo dos defeitos ocorreu no grupo do osso autógeno e do osso autógeno associado ao osso inorgânico, demonstrando que a presença do osso autógeno melhora as características do biomaterial.

O uso do osso inorgânico associado ao osso autógeno permitiu uma neoformação óssea completa do defeito crítico em calvária de coelhos.

PI0183 Efeito da teriparatida no processo de reparo ósseo alveolar em ratos orquiectomizados

Oliveira D*, Puttini IO, Freire AR, Rossi AC, Matsumoto MA, Faverani LP, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
dani-oliveira@hotmail.com

O propósito desse trabalho foi avaliar a influência da teriparatida no processo de reparo ósseo alveolar em ratos orquiectomizados. Para isso, foram utilizados 48 ratos divididos em três grupos experimentais: SHAM - ratos submetidos à cirurgia fictícia, ORQ ST - ratos orquiectomizados bilateralmente e sem tratamento medicamentoso, e ORQ TERI - ratos orquiectomizados bilateralmente e tratados com teriparatida (0,5 mcg/kg/dia). A exodontia foi realizada 30 dias após o início do tratamento medicamentoso. Foram utilizados 8 ratos de cada grupo para a análise imunohistoquímica, feita através da atribuição de escores da expressão da proteína WNT e os demais ratos para microtomografia tridimensional a qual avaliou o volume ósseo (BV) e espessura do trabeculado ósseo (Tb.Th). Foi realizada análise estatística na comparação entre os grupos (teste ANOVA 1 fator). A eutanásia foi realizada 42 dias pós exodontia. Foi possível observar uma intensa marcação para a proteína WNT no grupo SHAM e ORQ TERI nas células do tecido ósseo neoformado, no entanto, moderada no grupo ORQ ST. Com relação ao BV, o grupo ORQ TERI apresentou melhor resultado em comparação aos demais grupos ($p < 0,05$), e mesmo a sua espessura trabecular óssea sendo maior que SHAM e ORQ ST não houve significância estatística ($p > 0,05$).

O tratamento com teriparatida parece melhorar o processo de reparo ósseo alveolar em ratos orquiectomizados.

Apoio: Fapesp - 2015/20203-9 e 2015/14688-0

PI0185 Comparação entre maxila e mandíbula quanto aos aspectos microestruturais e à estabilização primária de implantes

Costa FP*, Siqueira NRP, Ribeiro Rotta RF, Dias DR
Dce - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
fabiolapcosta@hotmail.com

Diferentes características ósseas são observadas entre a maxila e mandíbula, porém poucos estudos compararam os seus aspectos microestruturais, especialmente em regiões já remodeladas pós exodontia. O objetivo deste estudo foi comparar a espessura cortical e a estrutura trabecular de sítios ósseos implantares em regiões posteriores de maxila e mandíbula, e seu potencial para ancoragem mecânica dos implantes dentários. Dezoito sítios edêntulos, (9/maxila, 9/mandíbula), dois por paciente (n=9) foram avaliados por tomografias computadorizadas com guias cirúrgico-radiográficos na etapa pré-operatória. Três cortes seccionais transversais por sítio foram selecionadas para mensurar a espessura das corticais vestibular e lingual. O coeficiente de estabilidade primária (ISQ) e do torque de inserção final (TIF) foram registrados na instalação do implante. Biópsias ósseas obtidas por meio de trefina na primeira perfuração foram avaliadas por microtomografia computadorizada (microTC). Os grupos (maxila e mandíbula) foram comparados por teste t pareado ($p < 0,05$). Houve diferença significativa quanto aos parâmetros espessura da cortical vestibular ($p = 0,04$) e média das corticais ($p = 0,04$), o que não foi observado entre os parâmetros microestruturais. O QEI mostrou-se mais alto na mandíbula ($73,04 \pm 9,3$) que na maxila ($64,18 \pm 10,6$) ($p = 0,01$), mas não houve diferença quanto ao TIF.

Sítios implantares parecem diferir entre maxila e mandíbula mais em espessura cortical do que em morfologia trabecular.

Apoio: FAPEG - 002/2007

PI0186 Avaliação da desadaptação de intermediários obtidos através de CAD/CAM

Chagas NV*, Oliveira LP, Osorio LSA, Amaral WS, Battilani Filho VAB, Santiago Junior JF, Pegoraro TA, Nary Filho H
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
niko_nks@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa é avaliar microscopicamente, a desadaptação vertical entre pilares unitários sobre implante, comparando aqueles obtidos a partir de métodos convencionais de fundição e fresados pelo sistema computer aided design e computer aided manufacturing (CAD/CAM). Para tanto elaborou-se 4 grupos: Titânio e Zircônia (fresagem), Fundição e Sobrefundição com 10 corpos de prova cada grupo. Um microscópio óptico foi utilizado para se analisar a desadaptação marginal vertical em 6 regiões distribuídos de maneira equidistantes com 3 mensurações para cada área. As mensurações foram feitas em uma magnificação (50x) em um software de medições microscópicas (SCapture VERSION 3.7.8, xintu phototonics, tucsen China). Os resultados identificaram uma diferença significativa entre os grupos ($p < 0.001$). Observou-se que os melhores valores de adaptação foram encontrados para as infraestruturas confeccionadas pelo método de fresagem em Zircônia (média de 2,552µm), seguido pelos fresados e titânio (média de 2,69µm), sem diferença significante entre eles (sendo $p = 0,998$). Os grupos onde se empregou fundição a partir de cilindros calcináveis e sobrefundidos (CoCr) apresentaram valores de desadaptação maiores e com diferença significantes ($p < 0.001$, média de 18,12µm e média de 6,06µm respectivamente).

Deste modo, o processo de fabricação de componentes protéticos por meio da tecnologia CAD/CAM apresentou-se superior no quesito adaptação marginal vertical quando comparados aos métodos convencionais.

Apoio: FAPESP - 2015/14741-8

PI0187 Efeito da administração do alendronato de sódio por via oral sobre o reparo ósseo associado ao uso de biomateriais

Picarelli GHS*, Oliveira GJPL, Scardueli CR, Stavropoulos A, Marcantonio RAC
Diagnostico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
gabrielhpicarelli@gmail.com

Esse estudo avaliou o efeito da administração do alendronato de sódio, por via oral, sobre o reparo ósseo em defeitos críticos de calvarias de ratos preenchidos com diferentes tipos de biomateriais osteocondutores. Foram utilizados 84 ratos que foram divididos randomicamente em dois grupos: CTR-Solução salina; ALD- Alendronato de sódio (50µg/kg/dia). Essas medicações foram administradas por gavagem, com início 15 dias antes do procedimento cirúrgico até o dia da eutanásia dos animais. Foram confeccionados um defeito crítico de calvária em cada animal (5mmØ) que foi preenchido com osso bovino desproteinizado (OBD), βfosfato tricalcico/hidroxiapatita (βTCP/HA) ou coágulo sanguíneo (COA). A eutanásia dos animais foi executada após 15 e 60 dias do procedimento cirúrgico (7 animais/ período/subgrupo). Foram realizadas análises microtomográfica para avaliação dos defeitos lineares remanescentes e do volume do tecido reparado e análise histométrica dos cortes histológicos para avaliação da composição do tecido reparado (porcentagem de osso e biomaterial). Não foi verificado diferenças entre os grupos ALD e CTR em nenhum dos parâmetros avaliados. Foi verificado que os subgrupos aonde os defeitos foram preenchidos com βTCP/HA apresentaram menor volume de tecido reparado que os grupos tratados com OBD, entretanto a porcentagem de formação óssea entre esses subgrupos foi semelhante.

A utilização do alendronato por via oral não modificou o reparo ósseo associado a utilização de biomateriais

PI0188 Bioatividade de um scaffold de quitosana e colágeno mineralizado com aluminato de cálcio sobre células tronco pulpare humanas

Cassiano FB*, Rossetto HL, Basso FG, Scheffel DLS, Hebling J, De-souza-Costa CA, Soares DGS
Patologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
nandinha_cassiano05@hotmail.com

Neste estudo, avaliou-se a capacidade de um modelo de scaffold de quitosana e colágeno contendo micropartículas de aluminato de cálcio (SQCCA), em induzir a diferenciação de células tronco pulpare humanas (DPSCs). Para isto, células pulpare positivas para STRO-1 e CD-146+ (DPSCs) foram semeadas sobre SQCCAs, sendo que após 1, 7, 14 e 28 dias de incubação, foi realizada a análise da proliferação (alamar blue), viabilidade (live/dead) e migração celular para o interior do material (MEV). A atividade de ALP (timolftaleína), expressão de DSPP/DMP-1 (PCR tempo real) e deposição de matriz mineralizada (alizarin red; uCT) foram avaliados após 28 dias de cultivo. Células em monocamada foram empregadas como controle (t-student; $\alpha = 5\%$). Observou-se que as DPSCs que se aderiram e proliferaram sobre o SQCCA, também migraram para o interior dos scaffolds. As células exibiram aumento significante na atividade de ALP, bem como na expressão gênica de DSPP/DMP-1 e deposição de nódulos de mineralização em relação às células controle. A análise em uCT demonstrou aumento em torno de 7 vezes no conteúdo mineral dos scaffolds após 28 dias de cultura.

Concluiu-se que os scaffolds de quitosana e colágeno contendo micropartículas de aluminato de cálcio, além de serem biocompatíveis para as células tronco pulpare humanas, também são capazes de induzir um fenótipo de células odontoblastóides com elevado potencial de síntese e deposição de matriz extracelular mineralizada rica em cálcio.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/23520-0

PI0189 Avaliação da durabilidade de limas reciprocantes Reciproc, Wave One e Unicone

Gomes LAC*, Rodrigues NS, Garcia CA, Moreira DM, Neri JR, Iglecias EF, Candeiro GTM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
laraacgomes@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade de usos a que as limas reciprocantes de níquel-titânio Reciproc R25, Wave One Primary e Unicone 25.06 podem ser usadas em molares inferiores extraídos até a ocorrência de fratura. Foram selecionados apenas molares inferiores com angulação entre 30º e 45º. Foram utilizadas 10 limas Reciproc R25 e Unicone 25, acionadas no motor VDW Silver no modo "RECIPROC ALL" e 10 Wave One Primary em um motor VDW Silver no modo "WAVE ONE ALL". Os dentes foram instrumentados até 1 mm aquém do forame apical nos canais mesiais de molares inferiores e irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%. Após a finalização dos preparos, os instrumentos foram limpos e esterilizados em autoclave a 121°C por 20 minutos, para serem utilizados novamente. Assim, foi analisada durabilidade dos instrumentos até a ocorrência da fratura. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e comparações feitas pelo teste de Dunn 5%, sendo considerado significante quando $p < 0,05$. Foram instrumentados 175 dentes. Observou-se que os instrumentos Reciproc, Wave One e Unicone fraturaram após o uso em $8,5 \pm 1,2$, $5,5 \pm 1,3$ e $5,0 \pm 1,4$ dentes, respectivamente ($p < 0,05$).

Conclui-se que os instrumentos Reciproc R25 apresentaram maior durabilidade do os instrumentos Wave One Primary e Unicone 25.06, quando utilizados em molares inferiores.

PI0190 Aspectos epidemiológicos das urgências pulpar e periapical na dentição decidua

Gomes LJP*, Volpato LER, Aranha AMF, Costa MVC, Dorilêo MCGO, Decurcio DA, Guedes OA, Borges AH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
leticiajunqueirasesti@hotmail.com

O objetivo do presente estudo transversal retrospectivo foi avaliar os aspectos epidemiológicos das urgências pulpar e periapical na dentição decidua. A amostra do estudo era composta por 94 pacientes com histórico de dor de origem endodôntica e atendidos pelo serviço de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de Cuiabá-MT (UNIC). A busca foi desenvolvida no período compreendido entre os anos de 2011 e 2013. As seguintes informações foram coletadas dos registros clínicos de cada paciente: gênero, idade, diagnóstico pulpar e periapical, tipo de dente envolvido e localização anatômica. O tratamento estatístico analisou os dados frente à distribuição de frequência e Qui-quadrado. O nível de significância foi de $p < 0,05$. Observou-se elevado número de urgências de origem pulpar e periapical nos indivíduos do gênero masculino ($n=50$; 53,16%) e nas faixas etárias de 6-10 anos ($n=49$; 52,12%) e 0-5 anos ($n=37$; 39,36%). Pulpite sintomática ($n=32$; 34,04%), pulpálgia hiperreativa ($n=20$; 21,27%) e abscesso periapical com fistula ($n=10$; 10,68) constituíram nas urgências de origem endodôntica mais prevalentes. Os dentes mais comumente afetados foram os molares inferiores ($n=54$; 57,45%), seguidos pelos molares superiores ($n=35$; 37,23%).

Verificou-se elevado número de urgências odontológicas de origem pulpar em indivíduos do gênero masculino e com idade inferior a 10 anos.

PI0192 Análise espectrofotométrica do manchamento dental induzido por cimentos endodônticos obturadores

Faria V*, Martinho FC, Gomes APM, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
vanessa_pgaria@hotmail.com

Este estudo avaliou o manchamento dental induzido por 4 cimentos obturadores (Ah Plus, MTA Fillapex, Sealer 26, Adseal), após 30 dias e 12 meses de contato com a dentina. Foram confeccionados 60 espécimes circulares (3mm) com 1 mm de dentina (D) e 1mm de esmalte (E) a partir de incisivos bovinos. Os espécimes foram embutidos em resina "flow", ficando expostas as superfícies de D e E. Foi aplicado 1mm de cada cimento sobre a superfície dentinária ($n=15$). Após 24h da aplicação do cimento, foi realizada a leitura inicial da cor do esmalte com o espectrofotômetro de reflectância. A seguir, os espécimes foram armazenados em estufa e umidade relativa, por 12 meses. A cor foi novamente avaliada após 30 dias e 12 meses de armazenamento. Os dados foram analisados pela ANOVA de Medidas Repetidas e Teste de Tukey (5%). Houve diferença significante para os valores de ΔE para ambos os fatores tempo e cimento ($p = 0,001$). O cimento Ah Plus- 30 dias induziu o menor manchamento (ΔE 4,25). E o cimento Adseal- 12 meses foi o que mais manchou (ΔE 10,17), diferindo significativamente dos outros cimentos. Após 12 meses, o manchamento foi significativamente maior 30 dias.

O uso de cimentos obturadores endodônticos causou manchamento dental, sendo que o cimento Adseal, foi o que promoveu o maior manchamento após 12 meses de contato com a dentina.

PI0193 Efeito do preparo químico-mecânico com WaveOne, Logic, ProTaper Next e ProTaper Universal na viabilidade de *Enterococcus faecalis*

Zandoná J*, Schwambach LG, Barbosa-Ribeiro M, Gomes BPPA, Souza MA, Cecchin D, Dal Bello Y, Miyagaki DC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
juh_rz@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi avaliar o efeito dos diferentes sistemas de instrumentação mecanizada na viabilidade do *Enterococcus faecalis* na dentina infectada. Foram utilizados 40 dentes unirradiculares, os quais tiveram suas coroas removidas, esterilizados, e então contaminados por culturas puras de *Enterococcus faecalis*. As amostras foram divididas aleatoriamente em quatro grupos de acordo com o instrumento utilizado: Reciproc, Logic, ProTaper Next e ProTaper Universal. As amostras foram preparadas a partir do protocolo sugerido pelo fabricante e a substância química auxiliar foi o hipoclorito de sódio 5,25%. Foram feitas coletas antes e após a instrumentação para quantificar as Unidades Formadoras de Colônias. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes Kolmogorov-Smirnov, seguido de ANOVA dois fatores, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o sistema Reciproc foi o mais eficaz na redução bacteriana, os grupos ProTaper Next e ProTaper Universal tiveram resultados semelhantes e o grupo Logic foi o sistema menos eficaz.

Foi possível concluir que todos os sistemas utilizados tiveram uma resposta significativa na redução bacteriana. Entretanto, nenhum dos sistemas testados promoveram a limpeza total dos canais radiculares.

PI0194 Avaliação da atividade antimicrobiana de um Cimento Endodôntico Biocerâmico

Evangelista LS*, Borges MEF, Magalhães AK, Neri JR, Moreira DM, Iglecias EF, Gavini G, Candeiro GTM
UNICHRISTUS - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
laissasousa_gba@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana sobre o *Enterococcus faecalis* do cimento biocerâmico Endosequence BC Sealer e compará-lo ao do cimento AH Plus. A atividade antibacteriana antimicrobiana foi analisada sobre uma cultura de *E. faecalis* (ATCC 29212) utilizando os testes de difusão em ágar e contato direto. As zonas de inibição em no teste de difusão em ágar foram medidas após 48 h e as unidades formadoras de colônias (UFC) foram contadas. O crescimento bacteriano no teste do contato direto foi analisado após 1, 24, 72 e 168 h. Os dados foram comparados pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey, sendo considerado significante quando $p < 0,05$. O cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC exibiu significativamente menores zonas de inibição ($6,00 \pm 0,03$ mm) do que o cimento AH Plus ($10,31 \pm 0,21$ mm) ($P < 0,05$). Além disso, o cimento Endosequence BC Sealer apresentou significativamente menor atividade antibacteriana do que o cimento AH Plus apenas até 1 h de contato direto ($P < 0,05$). Nos demais tempos de exposição, ambos os materiais tiveram efeito antibacteriano com semelhante eficácia ($P > 0,05$).

*Concluiu-se que o cimento Endosequence BC Sealer apresentou adequada eficácia antimicrobiana contra o *Enterococcus faecalis*.*

PI0195 Avaliação da eficácia do ácido fosfórico a 37% como quelante em Endodontia: estudo "ex vivo" em microscopia eletrônica de varredura

De Assis DR*, Bueno CES, Fontana CE, Martin AS, Kato AS, Pelegrine RA, Rocha DGP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
deassisdr@yahoo.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia das soluções de ácido fosfórico a 37% e EDTA 17% com dois métodos de agitação na remoção de smear layer de canais radiculares. Foram utilizados 70 dentes incisivos inferiores instrumentados com sistema Protaper e divididos em quatro grupos experimentais G1, G2, G3 e G4 (n=15) sendo G1 irrigação com EDTA 17% e agitação com cone de guta-percha; G2 EDTA 17% e irrigação ultrassônica passiva (IUP); G3 irrigação com ácido fosfórico 37% e agitação com cone de guta-percha; G4 ácido fosfórico 37% e IUP; e um grupo controle G5 (n=10). As amostras foram clivadas e preparadas para observação em microscopia eletrônica de varredura (MEV) da limpeza dos canais (remoção de smear layer) em cada terço (cervical C, médio M e apical A). Os resultados foram examinados por três avaliadores calibrados e os dados foram analisados estatisticamente. Observou-se que em cada terço, todos os grupos teste apresentaram diferença estatística com o grupo controle. Não houve diferença entre G1 e G2 nos terços C e M, porém no terço A G1 foi melhor. G3 e G4 apresentaram diferença nos terços C e M, com escore menor para G3. Não houve diferença no terço apical para G3 e G4. G1 e G3 não apresentaram diferença nos terços C e M, porém no terço A G1 foi melhor. Entre G2 e G4 não houve diferença no terço apical, mas G2 apresentou escore menor nos terços C e M.

EDTA 17% apresentou melhor resultado na remoção de smear layer que ácido fosfórico no terço apical de canais quando agitado com cone de guta-percha. Entretanto com irrigação ultrassônica passiva não houve diferença entre ambos.

PI0196 Avaliação da eficácia de três técnicas no retratamento endodôntico realizado por estudantes de graduação: um estudo usando a micro-CT

Carapiá MF*, Silva EJNL, Rocha MS, Muniz BL, De Deus G, Belladonna FG
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
mari_carapia@hotmail.com

Esse estudo avaliou, através da microtomografia computadorizada (micro-CT), a eficácia de três técnicas (manual, rotatória e reciprocante) no retratamento endodôntico realizado por estudantes de graduação. Para isso, 30 dentes unirradiculares foram instrumentados com Reciproc R25 e obturados. Em seguida, 10 alunos do 6º período da graduação da Universidade do Grande Rio receberam treinamento teórico sobre as três técnicas utilizadas. Cada aluno realizou o retratamento endodôntico de 3 espécimes de acordo com cada uma das três técnicas: instrumentos manuais tipo K #25 e complementação até lima #40; instrumentos Mtwo retreatment 25/0.05 e complementação até Mtwo 40/0.06; e instrumentos Reciproc R25 e complementação até R40. Os elementos dentários foram escaneados em um aparelho de micro-CT e o volume de material obturador remanescente no canal foi analisado. Além disso, o tempo e o número de acidentes ocorridos durante o retratamento também foram computados. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e o teste de Tukey ($P < 0,05$). Os resultados mostraram que o sistema reciprocante promoveu uma maior remoção de material obturador quando comparados com as outras técnicas ($P < 0,05$). A técnica manual foi a que levou o maior tempo para a realização do retratamento ($P < 0,05$); não houve diferença entre os sistemas rotatórios e reciprocantes ($P > 0,05$). Nenhum acidente foi observado.

Concluiu-se que o sistema reciprocante apresentou uma melhor eficácia na remoção de material obturador em um tempo reduzido durante o retratamento endodôntico.

Apoio: FUNADESP

PI0197 Resistência à fadiga cíclica dos instrumentos de Níquel-Titânio convencional ProTaper Universal e com tratamento térmico Flex Gold Easy

Leite GF*, Pinto JC, Espir CG, Bonetti Filho I, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
giovanna.foloni@gmail.com

Instrumentos de Níquel e Titânio (NiTi) com tratamento térmico são desenvolvidos visando melhor flexibilidade e resistência. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fadiga cíclica de instrumentos de NiTi convencional do sistema ProTaper Universal (PTU) (Dentsply, Ballaigues, Switzerland) e sistema similar com NiTi com tratamento térmico Flex Gold Easy (FGE) (Easy, Belo Horizonte, Brasil). Foram utilizados (n=8): PTU - S1, S2, F1, F2, F3 e FGE - 18/02, 20/04, 20/07, 25/08, 30/09. Ensaio de flexão dinâmica em dispositivo de aço inoxidável com curvatura de 60° e 5 mm de raio foi realizado. Movimentos axiais com amplitude de 3 mm e 60 ciclos/min foram aplicados. O tempo para fratura de cada instrumento foi registrado para cálculo do número de ciclos até a fratura. Foram realizadas análises em MEV e mensuração dos fragmentos. Resultados foram submetidos ao teste T Student e ANOVA e Tukey ($P < 0,05$). Todos instrumentos do FGE apresentaram maior tempo para fratura (17 a 60 min) que os instrumentos correspondentes do sistema PTU (1 a 3 min). Os instrumentos do sistema PTU apresentaram resistência semelhante ($p > 0,05$). 25.08 e 30.09 foram menos resistentes que os demais instrumentos do sistema FGE ($p < 0,05$). F3 apresentou maior tamanho de fragmento (5,9 mm) dentre os instrumentos do sistema PTU. Os fragmentos apresentaram tamanho semelhante no sistema FGE. As análises em MEV revelaram fratura dúctil, sem deformação plástica.

Conclui-se que instrumentos com tratamento térmico Flex Gold apresentam maior resistência flexional que os do sistema ProTaper Universal.

PI0199 Avaliação de diferentes protocolos de irrigação na resistência de união de cimento endodôntico à base de silicato de cálcio

Piacentini FR*, Sordi JM, Vidal CMP, Dal Bello Y, Souza MA, Cecchin D, Miyagaki DC
Endodontia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
fafapiacentini@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de um cimento à base de silicato de cálcio após diferentes protocolos de irrigação, juntamente com um agente anti-oxidante. As coroas de 64 dentes humanos unirradiculares foram cortadas e os canais instrumentados. Foram executados os protocolos de irrigação seguindo os grupos experimentais (n=16): GI: soro fisiológico por 30 minutos; GII: clorexidina 2% + EDTA 17% por 3 minutos; GIII: hipoclorito de sódio 5,25% por 30 minutos + EDTA 17% por 3 minutos; GIV: hipoclorito de sódio 5,25% por 30 minutos + EDTA 17% por 3 minutos + extrato de uva 6,5% (GSE) por 5 minutos. Os grupos foram subdivididos de acordo com o cimento utilizado: AH Plus ou MTA Fillapex, obturados com a técnica de condensação lateral. Após armazenamento a 37°C, 100% umidade por 15 dias, as raízes foram seccionadas transversalmente para obter 6 fatias de 1mm de altura e então foram submetidas ao teste push out. Os dados foram submetidos ao teste de Holm-Sidak. O cimento AH Plus em média geral, obteve os melhores resultados para todos os grupos experimentais, exceto para a CHX que não teve diferença estatisticamente significante para os dois cimentos. Já o MTA Fillapex todos os irrigantes mantiveram a mesma média que o grupo controle. CHX e o GSE interferiram negativamente na resistência de união quando utilizado AH Plus.

Pode-se concluir que o cimento AH Plus obteve melhores resultados de resistência de união quando comparado ao MTA Fillapex. Para o AH Plus, NaOCl e o EDTA mostrou-se mais eficaz, enquanto que o agente anti-oxidante diminuiu drasticamente os valores.

PI0200 **Influência do Etidronato na Microdureza da Dentina Radicular**

Smith BA*, Oliveira VB, Soares AS, Martel LPG, Pessoa OF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
bruna-smith@hotmail.com

Durante a instrumentação do canal radicular, agentes quelantes são utilizados para remover a Smear Layer, destacando-se o Etidronato (HEPB) e o ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA). Este trabalho analisou a influência do Etidronato na microdureza da dentina radicular, através da análise de trinta meias-raízes divididas aleatoriamente em três grupos. O Grupo 1 foi imerso em 40 ml de solução de HEPB 18% misturado ao NaOCl 2,5%, simulando a instrumentação do canal radicular. Uma última imersão em 40 ml desta mistura foi feita para simular a lavagem final. O Grupo 2 foi colocado em solução contendo 40 ml de NaOCl 2,5%, representando a instrumentação e em seguida, foi feita imersão em solução de HEPB 9% simulando a lavagem final. Por fim, o Grupo 2 foi imerso em solução 40ml de NaOCl 2,5%. O grupo 3 foi posto em solução contendo 40 ml de NaOCl 2,5% simulando o processo de instrumentação. Para replicação da lavagem final, foi realizada imersão em 40 ml de EDTA 17%. Por último, houve imersão em 40 ml de solução de NaOCl 2,5%. Foi utilizado o penetrador de Knoop do microdurômetro FM-700 para registrar os valores das amostras antes e após os protocolos de estudo. A análise estatística foi realizada através do software Bioestat 5.0. Utilizou-se o teste ANOVA ($\alpha \leq 0.05$) e foi possível observar que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos antes e após os protocolos.

Isso demonstra que o Etidronato não interferiu na microdureza da dentina radicular.

PI0201 **Radiopacidade do Agregado de trióxidos minerais (MTA) com e sem inclusão de nanopartículas de prata**

Mendes MSS*, Resende LD, Pinto CA, Raldi DP, Cardoso FGR, Habitante SM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
marianasarmet@hotmail.com

O MTA (Agregado de trióxidos minerais) é muito usado na odontologia, na tentativa de melhorar suas propriedades estuda-se a inclusão de nanopartículas de prata (NP). O experimento foi realizado de acordo com a especificação nº 57 da ANSI/ADA(2000) e as normas da ISO 6876/2001. Cinco placas com 6 orifícios medindo 1 mm de profundidade e 5 mm de diâmetro interno foram preenchidos com: MTA com NP líquida a 50ppm; MTA com NP líquida a 30ppm; MTA com NP líquida a 22ppm; MTA puro branco; MTA com NP pó a 1% do peso. As placas foram cobertas com gaze umedecida em água destilada após o preenchimento e colocadas em estufa a 37°C para o endurecimento do cimento. Cada uma das placas contendo os cimentos foi posicionada ao lado de um penetrômetro e radiografado com o sensor digital do sistema Opteo. Foram realizadas 4 leituras em cada quadrante da amostra e determinadas às médias para cada quadrante e material. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis com nível de significância de 0,5% e os resultados mostraram diferenças estatisticamente significantes entre as interações: MTA com NP líquida 30ppm X MTA puro; MTA com NP líquida 22ppm X MTA puro e MTA com NP pó X MTA puro. A radiopacidade foi em ordem decrescente: MTA com NP em pó; MTA com nanopartículas líquida 22ppm; MTA com nanopartículas líquida 30ppm; MTA com nanopartículas líquida 50ppm; MTA puro.

Conclui-se que as nanopartículas de prata alteraram a radiopacidade do MTA sendo mais evidente no MTA com 1% do peso com NP em pó.

Apoio: CNPq - 119866/2014-5

PI0202 **Avaliação da influência de soluções irrigadoras e agentes redutores nas propriedades mecânicas da dentina radicular bovina**

Oliveira YMA*, Candeiro GTM, Moreira DM
UNICHRISTUS - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
yasminmoaraju@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos do ácido ascórbico 10% e/ou ascorbato de sódio 10% após a irrigação com NaOCl 5,25% e EDTA 17% nas propriedades mecânicas da dentina radicular bovina. Foram utilizados incisivos bovinos aleatoriamente divididos em oito grupos: G1(Controle): cloreto de sódio 0,9%; G2: NaOCl 5,25% + EDTA 17%; G3: NaOCl 5,25% + EDTA 17% + ácido ascórbico 10%; G4: NaOCl 5,25% + EDTA 17% + ascorbato de sódio 10%; G5: NaOCl 5,25%; G6: EDTA 17%; G7: ácido ascórbico 10%; G8: ascorbato de sódio 10%. 80 espécimes foram utilizados para o teste de microdureza Knoop (KMH) e 120 barras de dentina para o ensaio de flexão de 3-pontos. Os dados foram submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram que o NaOCl 5,25% reduziu os valores de KMH da dentina em todas as distâncias testadas. Os valores de KMH aumentaram em todas as distâncias avaliadas após o uso de ascorbato de sódio 10%. O uso de NaOCl 5,25% + EDTA 17% afetou de forma negativa a resistência flexural. Sendo estes valores restabelecidos quando do uso de ácido ascórbico 10% ou ascorbato de sódio 10%.

Conclui-se que a aplicação de ascorbato de sódio 10% após o uso de NaOCl 5,25% + EDTA 17% reverteu os valores previamente reduzidos de KMH. A aplicação tanto do ácido ascórbico 10% como do ascorbato de sódio 10% restabeleceu os valores da resistência flexural inicialmente reduzidos pelo NaOCl 5,25% + EDTA 17%. A aplicação de agentes redutores deve ser considerada após o uso de NaOCl a fim de minimizar os efeitos deletérios do mesmo na dentina radicular.

PI0203 **Revascularização do canal radicular: uma revisão sistemática dos aspectos clínicos para o sucesso na formação tecidual**

Noronha TG*, Conde MCM, Chisini LA, Sarkis Onofre R, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
thais.gioda.noronha@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar o sucesso clínico e a natureza do tecido formado dentro de canais radiculares de dentes humanos permanentes necrosados (DHPN) submetidos à revascularização. A busca foi realizada em bases de dados, Scopus, PubMed, Web of Science e BIREME, e na literatura cinza até novembro de 2015. As palavras-chave foram selecionadas usando termos MeSH e DECS. Dois revisores independentes examinaram os registros obtidos considerando critérios de inclusão e exclusão específicos. Dentes individuais foram considerados para mensurar o sucesso clínico. No total, 393 estudos foram encontrados, dos quais 75 foram incluídos, totalizando 367 dentes avaliados com uma performance de 94,3% [91,9-96,7 IC95%] em um tempo de acompanhamento de 17,9 meses [17-18,7 IC95%]. Os dados são provenientes de relatos ou séries de casos, estudos clínicos prospectivos e retrospectivos. NaOCl [0,5% a 6%] foi aplicado como solução desinfetante na maioria dos casos. A pasta triantibiótica (TAP) foi tão eficaz quanto Ca(OH)₂ como medicação intracanal. A continuação do desenvolvimento radicular foi proporcionada pela neoformação de tecido cementóide e/ou tecido ósseo mineralizado, reativo a Sialoproteína Óssea (BSP), porém negativamente a Sialoproteína dentinária (DSP). Falhas foram associadas principalmente com a reinfecção do canal radicular.

A maioria dos casos incluídos relatou um aumento significativo no comprimento e na largura da raiz, justificando a indicação de revascularização como uma alternativa para o tratamento de DHPN.

PI0204 **Propriedades físico-químicas de materiais à base de trisilicato de cálcio com novos radiopacificadores**

Pontes TR*, Costa BC, Bosso Martelo R, Berbert FLCY, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
thaisrpontes@hotmail.com

O MTA é um cimento à base de silicato de cálcio com óxido de bismuto como radiopacificador. Novos materiais à base de Trisilicato de cálcio (TSC) e radiopacificadores são propostos. O objetivo desse estudo foi avaliar propriedades físico-químicas do TSC associado ao tungstato de cálcio (TC), óxido de itérbio (Yb), óxido de zircônia (OZr). A solubilidade foi analisada após imersão das amostras que em 10 ml de água destilada por 7 dias. A radiopacidade foi avaliada por meio de radiografias dos materiais com escala de alumínio. O escoamento foi avaliado de acordo com a norma ISO 6876/2002 e análise adicional da área do cimento em mm² no programa UTHSCSA Image Tool. O tempo de presa foi mensurado por meio de agulhas de Gilmore. O pH foi avaliado por pHmetro digital. Os dados foram submetidos aos testes Anova e Tukey (P<0,05). A solubilidade foi similar entre os materiais (P>0,05). O MTA e associações do TSC apresentaram radiopacidade superior a 3 mm Al. O MTA apresentou menor tempo de presa inicial (p<0,05) e o TSC+30% TC o menor tempo de presa final (p<0,05). Todos os materiais promoveram alcalinização, destacando-se o TSC puro e TSC+ 30% OZr que apresentaram maiores valores de pH em todos os períodos exceto em 12 e 24 horas, quando os maiores valores foram observados para o MTA e TSC +30% Yb respectivamente (p<0,05).

Conclui-se que os radiopacificadores tungstato de cálcio, óxido de itérbio e óxido de zircônia apresentam potencial para serem associados ao cimento de trissilicato de cálcio.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PI0205 **A hipertensão diminui o padrão de imunomarcção dos biomarcadores RUNX-2, OPN e OCN frente ao cimento endodôntico MTA**

Cury MTS*, Gomes Filho JE, Evolino E, Cintra LIA, Martins CM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
ma.tolomei@gmail.com

Esse estudo investigou como a hipertensão arterial afeta a capacidade de mineralização do MTA Branco e Cinza, analisado por meio de biomarcadores osteoblásticos. Tubos de polietileno contendo MTA Branco e Cinza e IRM (controle positivo) e um tubo vazio (controle negativo) foram implantados no subcutâneo dos ratos hipertensos (n=12) e ratos normotensos wistar (n=10). Metade dos ratos de cada grupo foram sacrificados após 7 dias do implante e o restante após 30 dias. Os tubos envoltos por tecido foram removidos e a imunomarcção foi feita para detectar as proteínas RUNX-2, OPN e OCN. Na condição sistêmica hipertensa em 30 dias, ambos MTAs apresentaram um padrão de imunomarcção de baixo a moderado para RUNX-2, resultado mais baixo quando comparado com o estado normotenso e também aos 7 dias (p<0,05). As expressões das proteínas OPN e OCN nos dois tipos de MTA foram mais baixas aos 7 e 30 dias para o estado hipertensivo do que no estado normotensivo aos 30 dias (p<0,05). Para os grupos controle e IRM não houve imunomarcção para todos os biomarcadores (p<0,05).

A hipertensão diminui o padrão de imunomarcção dos biomarcadores RUNX-2, OPN e OCN frente ao cimento endodôntico MTA. Assim, a hipertensão pode prejudicar a habilidade de mineralização do MTA, apresentando um impacto negativo no prognóstico do tratamento.

Apoio: FAPESP - 2013/09446-1

PI0207 Capacidade inibitória de crescimento de cepas de *Streptococcus mutans* com o uso de tinturas de *Punica granatum* Linn e *Psidium guajava* Linn.

Estanislau PCS*, Bengtson AL, Bengtson NG, Comati P, Tubel MDM, Lima LLS
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
PAMESTANISLAU31@GMAIL.COM

O propósito desta pesquisa foi avaliar por meio do método de disco-difusão em ágar, a capacidade inibitória de cepas padrão (ATCC 25175) de *Streptococcus mutans* frente as tinturas de *Punica granatum* Linn (romã) e de *Psidium guajava* Linn (goiabeira). Para tanto, foi realizada a semeadura das bactérias em placas de ágar sangue e três discos de filtro embebidos com cada uma das tinturas naturais em duas concentrações (10% e 20%) (R10, R20, G10 e G20) e um grupo controle (C2) de solução de Gluconato de clorexidina a 2%, foram acomodados de forma equidistantes em cada placa de Petri. Após a semeadura e colocação dos discos as quinze placas de cada grupo foram mantidas a 37°C em ambiente de microaerofilia durante 48 horas. Após este período foi realizada mensuração dos halos, os valores obtidos foram submetidos ao teste de Variância (ANOVA) e pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) para comparação e análise estatística das médias dos resultados com as seguintes médias e desvio padrão: C2=19,73(±0,85), R10=8,21(±1,25), R20=20,19(±2,38), G10 e G20 não apresentaram halo de inibição.

Os resultados encontrados permitem concluir que a tintura de romã (*Punica granatum* Linn), em estudo *in vitro*, apresentou atividade antimicrobiana frente ao *Streptococcus mutans* nas concentrações estudadas, sendo mais eficaz na concentração de 20% que é semelhante a ação do Gluconato de clorexidina a 2%. A tintura de goiaba (*Psidium guajava* Linn) nas concentrações de 10% e 20% e com a metodologia utilizada não apresentou ação inibitória de crescimento do *Streptococcus mutans*.

PI0208 Estudo comparativo do efeito de enxaguatórios bucais ácidos no esmalte bovino hígido e previamente erodido

Pereira RVS*, Farias LG, Alencar CRB, Andrade FJP, Melo JBCA, Xavier AFC, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
rebecavaleska@gmail.com

Objetivou-se investigar *in vitro* o efeito de enxaguatórios bucais na dureza do esmalte bovino hígido e erodido. Testou-se as substâncias: Listerine Total Care® (pH=4,32), Colgate Plax fresh mint® (pH=5,27) e Listerine Cool Citrus® (pH = 4,13). Os grupos controles positivo e negativo foram compostos por Elmex® (pH= 4,5) e água deionizada. Para avaliação inicial da dureza foram feitas cinco indentações (50gf/10s) e a partir da média obtida os espécimes foram randomizados entre os grupos. A superfície de esmalte foi dividida em duas partes, sendo que uma recebeu duas camadas de esmalte cosmético de unha para evitar o contato com o agente erosivo Coca-Cola® (pH 2,4). Removida a camada de esmalte, procedeu-se à imersão dos espécimes nas soluções testes (60s), lavagem e manutenção em saliva artificial (2h). A dureza final foi avaliada seguindo os mesmos parâmetros iniciais. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e inferencial, sendo realizados os testes ANOVA para amostras independentes e para comparação dos valores de dureza Mann-Whitney e Teste T. Uma maior redução da dureza foi observada nos espécimes previamente erodidos (317 KHN ±30,63) e expostos ao Listerine Total Care® (309,94 KHN ±37,05), sem diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$).

Conclui-se que os enxaguatórios bucais de baixo pH não causaram alteração significativa na dureza do esmalte (hígido ou erodido), sugerindo não haver potencial para causar erosão e progressão de lesões erosivas.

Apoio: UEPB

PI0209 Imunoexpressão de metalotioneína I/II em glândulas salivares de ratos expostos ao metilmercúrio

Lima LAO*, Bittencourt LO, Miranda GHN, Farias Junior PMA, Pinheiro JJV, Alves Junior SM, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
leidiane-alencar@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi investigar se a exposição crônica e sistêmica ao metilmercúrio (MeHg) era capaz de alterar imunoexpressão de metalotioneína (MT) I/II em glândulas salivares parótida, submandibular e sublingual de ratos. Para isso, 10 ratos Wistar machos foram intoxicados por meio de gavagem intragástrica com cloreto de metilmercúrio na dose de 40 µg/kg/dia, ao longo de 60 dias, enquanto outros 10 ratos receberam apenas veículo nas mesmas condições experimentais. Finalizada a exposição, os animais foram sacrificados e uma glândula de cada face coletada e processada histologicamente e a outra destinada para mensuração dos depósitos de mercúrio. Metalotioneína I/II foi mensurada a partir do software Image J (Plugin Color Deconvolution), com a diferença entre o padrão de imunomarcagem apresentado pelos grupos controle e experimental de cada período foi avaliada por meio do teste Mann-Whitney, com $p < 0,05$. Os depósitos de mercúrio total foram mensurados em um vaporizador de mercúrio e os dados analisados com test t-Student, com $p < 0,05$. Verificou-se que os animais expostos tiveram depósitos de mercúrio significativamente maiores do que os animais controle, com maior expressão de MT I/II no parênquima glandular do grupo exposto ao MeHg nas três glândulas avaliadas: parótida ($p=0,0050$), submandibular ($p=0,0023$) e sublingual ($p=0,0082$).

A exposição crônica e sistêmica ao MeHg é capaz de promover depósitos desse metal em glândulas salivares, aumentando os níveis de Metalotioneína I/II, modificando a homeostase do parênquima glandular.

PI0210 Avaliação da atividade antifúngica de derivados da Histatina-5 para o tratamento de candidose bucal

Souza RCRO*, Giampaolo ET, Garrido SS, Machado MAM, Siqueira WL, Moffa EB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
ritacaroliveso@hotmail.com

O uso contínuo de antifúngicos tópicos e sistêmicos no tratamento convencional de candidose oral tem resultado no aparecimento de cepas resistentes. Por este motivo, novas tecnologias para o desenvolvimento de drogas constitui uma estratégia promissora no campo da biotecnologia. A Histatina 5 é um peptídeo encontrado na saliva humana com forte propriedade fungicida, podendo ser aplicado portanto no tratamento da candidose oral. O presente estudo teve como objetivos determinar a atividade antifúngica da Histatina-5 e dois derivados através do "Killing Assay". Aliquotas de 200µL das suspensões padronizadas de *Cândida* (ATCC 90028) foram transferidas para as placas de cultura de 96 orifícios e incubadas por 90 min com diferentes concentrações da proteína. A atividade antifúngica foi realizada através da contagem do número de colônias viáveis. Os testes de citotoxicidade foram realizados sobre fibroblastos através do ensaio de MTT. Os dados foram submetidos à análise de variância com nível de significância de 5%. Nossos resultados indicam que a histatina 5 e seus derivados tiveram comportamento semelhantes durante o ensaio do "Killing Assay", porém, os resultados de citotoxicidade, indicam que um dos derivados apresentou menor efeito citotóxico em relação aos demais.

Dessa forma, nossos resultados demonstram que, uma pequena modificação na sequência de aminoácido da histatina 5, pode gerar uma proteína com potencial antifúngico semelhante, porém, menos citotóxica.

PI0211 Estado Oxidativo Salivar em Indivíduos com Anemia de Fanconi

Carlos RCC*, Berrocal C, Torres Pereira CC, Céspedes JMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
rafaccosta@gmail.com

O estresse oxidativo (EO) é considerado um fator na etiopatogênese da anemia de Fanconi (AF), devido à produção excessiva de espécies reativas de oxigênio nas células dos indivíduos que apresentam esta condição. Por outro lado, o EO também é responsável por produzir alterações genéticas que promovem a iniciação e a proliferação de neoplasias malignas. Devido às mutações genéticas que a AF apresenta, as células não possuem a capacidade de reparação do DNA. Portanto um aumento no EO pode provocar aberrações cromossômicas e mutações, aumentando assim a chance do aparecimento de lesões malignas, entre as quais podemos citar o carcinoma espinocelular (CEC). A saliva tem um papel importante no equilíbrio do estado oxidativo intrabucal, no entanto, o aumento na quantidade de radicais livres pode favorecer o aparecimento do CEC. Considerando as evidências mencionadas, o objetivo deste trabalho foi determinar o estado oxidativo da saliva de indivíduos com AF. Foi coletada saliva estimulada e não estimulada de indivíduos com AF e de indivíduos saudáveis (controles). Em ambos os grupos foram analisadas as seguintes variáveis: estado oxidante total, capacidade antioxidante total (CAT), vitamina C, vitamina E. Todas as análises foram realizadas laboratorialmente por espectrofotometria e a comparação estatística através dos testes t e Mann Whitney, escolhendo $p < 0,05$ para rejeição da hipótese nula. Os resultados mostraram que a CAT teve uma média estatisticamente maior em ambas as salivas analisadas, assim como as concentrações de vitamina C.

Dentro dos limites do estudo pode-se concluir que os indivíduos com AF apresentam o estado oxidativo alterado.

PI0212 Influência do uso de repositores energéticos em gel na superfície do esmalte dentário

Huggler IC*, Feitosa FA, Araújo RM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
isabela_huggler@hotmail.com

Esse estudo avaliou os efeitos da exposição de repositores energéticos em gel e seus principais componentes na superfície do esmalte dentário. 84 dentes bovinos tiveram sua face vestibular exposta, regularizada e polida. Foram realizadas leituras iniciais de rugosidade e microdureza e os dentes foram divididos em 7 grupos (n=12): CTRL- armazenamento em saliva; VO2 - aplicação de VO2; CUB - aplicação Carb Up Black; DEX - solução de dextrose; MALT - solução de maltodextrina; WM - solução de waxy maize; TAU - solução de taurina. Os dentes foram expostos por 10 minutos às soluções correspondentes a cada grupo e então armazenados em saliva artificial durante 23 horas e 50 minutos durante 60 dias consecutivos sendo que a cada 30 dias os valores de rugosidade e microdureza foram mensurados. Para a microdureza os testes de Kruskal-Wallis e Dunn mostraram diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,01$) entre os grupos experimentais Waxy Maize^a, Dextrose^{ab} e Carb Up Black^{ab} e o grupo Controle^c entre os períodos inicial e 60 dias. O teste de Friedman ($p < 5%$) apontou diferença significativa em todos os grupos exceto o controle quanto aos períodos estudados. Quanto a rugosidade os testes de Friedman e Dunn ($p < 5%$) mostraram que apenas o grupo Maltodextrina não apresentou diferenças significativas entre os períodos estudados.

Os resultados do estudo permitem concluir que o consumo frequente de Waxy Maize, Dextrose e Carb Up Black diminuem a microdureza do esmalte dental, enquanto todos os produtos testados exceto a maltodextrina afetaram a rugosidade superficial do esmalte após o contato por 2 meses consecutivos.

PI0213 Avaliação do perfil clínico-epidemiológico de fluorose óssea em uma comunidade do sertão paraibano

Santos CAO*, Franco MSP, Souza C, Caldas ATL, Santos NVS, Sampaio FC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
carlusedonto@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo conhecer o perfil epidemiológico de indivíduos com suspeita de fluorose óssea no sertão paraibano. Fornecendo assim, indicadores e biomarcadores clínicos que poderiam servir de suporte ao planejamento, administração e avaliação das ações, subsidiando a implementação de medidas de promoção, prevenção e vigilância a fluorose óssea no Brasil. A amostra foi composta por 121 voluntários onde 72% eram do gênero feminino, com idade entre 19 e 60 anos, a maioria apresentando tempo de exposição entre 40 e 49 anos a uma água que apresentou entre 0,42 e 13,9 mg/L de flúor. As doenças crônicas não transmissíveis apresentaram alta prevalência na população estudada. Quanto à dor referida pelos indivíduos 82% apontaram sintomatologia dolorosa, das quais 60% citaram mais de três regiões de 10 áreas apresentadas. Alguns indivíduos (6%) apresentaram dificuldade de fechar ou abrir as mãos e 7% apontaram dificuldade de locomoção. No que concerne a condição renal 32 % fizeram referência a dor neste órgão. Essa condição já era esperada, devido à capacidade que os rins apresentam para metabolizar o fluoreto, portanto são considerados órgãos-alvos na intoxicação por esse agente

A partir dos dados epidemiológicos obtidos, este estudo respalda a possibilidade da implantação de um recurso diagnóstico que possa auxiliar os profissionais e os residentes em área endêmica, estabelecendo-o mais rapidamente possível, permitindo uma melhor qualidade de vida.

PI0214 Avaliação do Uso de Creme Dental com Arginina na Microdureza do Esmalte Dental Bovino Submetido a Cárie Artificial

Oliveira LHC*, Oliveira MRC, Oliveira PHC, Pinto MM, Horliana ACRT, Cesar PF, Bussadori SK
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
luizhenrique.c.o@icloud.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os valores de Microdureza, *in vitro*, do efeito da aplicação de creme dental contendo arginina sobre lesão de cárie artificial em esmalte dental bovino, submetido à ciclagem de pH. Os espécimes foram preparados para a formação da lesão de cárie artificial. Posteriormente, foram divididos aleatoriamente em 6 grupos (n=08): G1-Neutraçucar (creme dental com arginina) + lesão de cárie, G2- Neutraçucar (creme dental com arginina) + hígido, G3-Colgate Total 12 (creme dental com fluor) + lesão de cárie, G4-Colgate Total 12 (creme dental com fluor) + hígido, G5- My First Colgate (creme dental sem fluor) + lesão de cárie, G6- My First Colgate (creme dental sem fluor) + hígido para a avaliação de microdureza (KNH) com penetrador Knoop e carga de 0,098N, por meio de 5 leituras semanais durante 4 semanas e uma semana após tratamento. Foi realizado o teste estatístico de 2-way ANOVA considerando os fatores "Tratamento" e "Tempo", e teste de Tukey. Os valores das médias de microdureza após uma semana de tratamento foram, G1 (77,85 KHN), G2 (155,85 KHN), G3 (59,05 KHN), G4 (74,33 KHN), G5 (70,6 KHN), G6 (153,14 KHN), após duas semanas de tratamento foram G1 (92,09 KHN), G2 (173,25 KHN), G3 (154,73 KHN), G4 (87,96 KHN), G5 (71,86 KHN), G6 (162,08 KHN), após cinco semanas de tratamento foram G1 (123,11 KHN), G2 (212,68 KHN), G3 (168,35 KHN), G4 (137,25 KHN), G5 (73,35 KHN), G6 (191,48 KHN).

Conclui-se que todas as apresentações de creme dental com exceção do creme dental sem flúor foram capazes de alterar os valores de microdureza superficial do esmalte dental hígido e do esmalte dental cariado.

PI0215 Avaliação in vitro do potencial antifúngico e antibiofilme do extrato das folhas de Guapira graciliflora Mart

Moraes YM*, Almeida CM, Silva DR, Cavalcanti YW, Foglio MA, Duarte MCT, Godoy GP, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
yanemarinheiro@hotmail.com

Este estudo avaliou *in vitro* as atividades antifúngica e antibiofilme do extrato das folhas da *Guapira graciliflora*. A atividade antifúngica do extrato e de suas frações, obtidas por coluna filtrante em funil de placa porosa, foi analisada pelo método da microdiluição em caldo, com determinação da concentração inibitória mínima (CIM), frente à: *Candida albicans* ATCC 10231; *Candida glabrata* CBS 07; *Candida krusei* CBS 573 e *Candida dublimiensis* CBS 7889. A capacidade do extrato em inibir a formação de biofilme de *C. albicans* foi avaliada, após 24 e 48 horas, considerando o número de unidades formadoras de colônias (UFC/mL), a atividade metabólica (MTT) e o potencial hidrogeniônico (pH). O extrato e a fração metanólica exibiram moderada atividade antifúngica sobre a *C. albicans* (CIM=125 µg/mL), *C. glabrata* (CIM=250 µg/mL) e *C. krusei* (CIM=125 µg/mL - extrato; 250 µg/mL - fração). O extrato (125 µg/mL) reduziu para 34,1% o número de UFC/mL de *C. albicans* no biofilme de 24 horas. No biofilme de 48 horas, o extrato (62,5 µg/mL) reduziu este número para 36,9%. Os extratos nas concentrações CIM e CIMx2 (250 µg/mL) foram mais efetivos na redução da atividade metabólica (MTT) da *C. albicans*, no biofilme de 24 horas (51%) e 48 horas (44%), respectivamente. Os valores de pH observados nos biofilmes tratados com o extrato foram maiores do que aqueles observados no biofilme sem tratamento.

O extrato das folhas da *G. graciliflora* apresenta potencial antifúngico, com inibição de formação de biofilme de *C. albicans*.

Apoio: Convênio Federal Casadinho/Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8

PI0216 Extrato hidroalcoólico da própolis vermelha inibe a formação de biofilmes de Candida albicans sobre a superfície de PMMA

Leite KLF*, Martins ML, Bezerra NVF, Medeiros MMD, Almeida LFD, Cavalcanti YW, Padilha WWN
Clínica e Odontologia So - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
karla_lorene@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia do extrato hidroalcoólico da própolis vermelha (EHPV) frente biofilmes de *Candida albicans* (ATCC 90028). A atividade antifúngica do EHPV foi avaliada pelo método M27A3, pelo qual foram determinadas as concentrações inibitória e fungicida mínimas (CIM e CFM). Para avaliação da eficácia, biofilmes de *C. albicans* (1×10^5 UFC/mL) foram formados sobre a superfície de espécimes de resina a base de poli(metil metacrilato) (PMMA) pré-condicionados com saliva artificial (1h). Após incubação overnight (37°C, aerobiose), os biofilmes (n=12) foram submetidos a tratamentos diários (2x/dia, por 15 min) com NaCl 0,9% (NaCl - Controle), EHPV 3% (EHPV), Nistatina 50.000 UI/mL (Nys) e Clorexidina 0,12% (CHX). Após 48 h do início dos tratamentos, realizou-se análise dos biofilmes quanto ao número de microrganismos viáveis (UFC/mL), atividade metabólica (Ensaio de MTT) e determinação da proporção de hifas. A CIM e CFM do EHPV foi determinada, respectivamente, em 0,29 mg/mL (0,03%) e 1,17 mg/mL (0,12%). A viabilidade dos microrganismos ($9,2 \times 10^2$ UFC/mL) e a atividade metabólica (48,15%) dos biofilmes tratados com EHPV foi menor (p<0,05) que o controle (NaCl), não diferindo estatisticamente da Nistatina ($1,8 \times 10^4$ UFC/mL; 49,52%). Melhor eficácia antifúngica (p<0,05) foi observada para CHX ($3,3 \times 10^2$ UFC/mL; 21,8%). Todos os grupos experimentais apresentaram proporção média de hifas 1%, sendo menor que o Controle (p<0,05; 70%).

O EHPV possui atividade antifúngica contra biofilmes de *C. albicans*, sugerindo seu efeito para o controle de biofilmes em dentaduras.

PI0217 Efeitos da incorporação de substâncias antimicrobianas em fios de sutura odontológicos

Costa RC*, Cavalcanti YW, Passos TA, Andrade BHS, Valença AMG, Almeida LFD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
raphaelcavalcante_@hotmail.com

Avaliaram-se as propriedades biológicas e mecânicas de fios de sutura impregnados por substâncias antimicrobianas. Fios de seda foram imersos em soluções de clorexidina a 0,12% (SChx) e de cinamaldeído a 0,4% (SCin). Fios de poliglactina 910 foram incorporados, respectivamente, pelas mesmas substâncias (PChx e PCin). Grupos controles foram constituídos após inserção em solução salina. As amostras (2cm) foram inseridas nas soluções (n=10/grupo) sob agitação por 1 hora. Suspensões (500 µL) de *Candida albicans* (ATCC 90028/ 1×10^6 UFC/mL) foram utilizadas para avaliar a adesão de microrganismos após o período de 48 horas, a 37°C. A incorporação das substâncias após 0, 24 e 48 horas (n=3/grupo) foi avaliada por meio de medições espectrais (275 nm). A resistência à tração pós-incorporação (n=5/grupo) foi definida segundo a norma NBR 13904 (30 mm/min, 50N). Os dados foram submetidos aos testes de análise de variância (ANOVA) e Tukey ($\alpha=0,05$). A contagem de UFC/mL não demonstrou diferenças entre SChx e SCin, em relação ao controle (p>0,05), semelhante ao observado para PChx e PCin (p>0,05). Maior liberação das substâncias foi detectada após 48 h, para todos os grupos. Houve diminuição da resistência à tração em SChx, SCin, PChx e PCin em comparação aos controles (p<0,05); não sendo observadas diferenças quanto ao deslocamento (p>0,05).

A incorporação de substâncias antimicrobianas em fios de sutura não demonstrou efeitos sobre as propriedades biológicas dos fios avaliados, entretanto, ela interferiu adversamente na resistência à tração.

PI0219 Efeito do tiocianato de guanidina sobre a estabilidade do DNA genômico na saliva

Santos MES*, Groppo FC, Marcondes FK, Lima PO
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mariaeduardasartori@yahoo.com.br

A saliva é um biofluido corporal que se constituiu em uma boa fonte de biomarcadores, por ser considerado um método não invasivo. O tiocianato de guanidina tem se mostrado poderoso agente na estabilização, purificação e detecção de ácidos nucleicos, utilizados em técnicas de biologia molecular para o diagnóstico de patologias e desordens, mas ainda é desconhecida sua ação sobre a estabilidade da saliva. O objetivo desse trabalho foi avaliar se o tiocianato de guanidina foi capaz de estabilizar o DNA genômico (gDNA) salivar, em diferentes tempos (zero, 15 dias e 1 mês) e temperaturas (ambiente e 37°C). Para isso, amostras de saliva de 12 voluntários do curso de Odontologia foram utilizadas para extração de gDNA, seguida da quantificação do ácido nucleico por PCR em tempo real. A partir do momento que as amostras foram trazidas à temperatura ambiente, o tiocianato de guanidina foi adicionado e iniciou-se a cronologia experimental, comparando-se as amostras armazenadas na presença ou ausência do tampão. Os dados foram comparados por ANOVA two-way. Os resultados mostram que o tiocianato de guanidina não influenciou a estabilidade do DNA genômico em nenhum dos tempos e temperaturas avaliados (p < 0,05).

Os dados sugerem que o tiocianato de guanidina não é tão eficaz na estabilidade do DNA salivar, assim como já foi observado para outros fluidos corporais, e outros métodos de armazenamento deveriam ser considerados.

Apoio: FAPESP - 2015/07339-9 e 2011/50419-2

PI0220 Comparação entre instrumentos de diagnóstico da má oclusão e associação com a qualidade de vida

Santos LM*, Santos PR, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Meneghim MC, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
lilian_odonto@hotmail.com

Relacionar dois índices de diagnóstico oclusal que contém critérios estéticos e clínicos e associá-los com qualidade de vida. Realizou-se estudo transversal em uma amostra de 248 escolares de ambos os sexos e 12 anos de idade. O índice de estética dental (DAI) e o índice de necessidade de tratamento ortodôntico (IOTN) foram utilizados para avaliar a má oclusão. Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14) foi aplicado para identificar o impacto na qualidade de vida. Os pais ou responsáveis responderam questões relacionadas ao nível socioeconômico. Inicialmente foram realizadas análises individuais das associações entre o IOTN e o DAI e as demais variáveis analisadas. As variáveis com $p \leq 0,20$ nas análises individuais foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla, permanecendo no modelo as variáveis com $p \leq 0,05$. A magnitude da necessidade de tratamento ortodôntico foi associada com o impacto da má oclusão na qualidade de vida ($p < 0,05$). Os escolares classificados pelo DAI com má oclusão definida, severa ou muito severa apresentaram 4,3 vezes mais chance de serem classificados com necessidade moderada ou necessidade severa pelo IOTN ($p < 0,05$).

Concluiu-se que, embora os índices DAI e IOTN tenham se expressado de forma diferente em relação a necessidade de tratamento, com o DAI superestimando a presença de má oclusão, ambos indicaram que crianças com maior severidade apresentam impacto negativo na qualidade de vida.

Apoio: CNPq

PI0221 Avaliação dos fatores associados à severidade da má oclusão

Carvalho ALM*, Santos PR, Valdrighi H, Vedovello Filho M, Meneghim MC, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
analedodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi associar a severidade da má oclusão com a cárie dental, a qualidade de vida e aspectos sócioeconômicos. Realizou-se estudo transversal em uma amostra de 247 escolares de ambos os sexos e 12 anos de idade. O índice de estética dental (DAI) foi utilizado para avaliar as alterações oclusais e determinar a severidade da má oclusão. O impacto na qualidade de vida foi determinado pelo Child Perceptions Questionnaire (CPQ11-14), e os pais ou responsáveis responderam questões relacionadas ao nível socioeconômico (renda e escolaridade dos pais). Realizou-se a regressão logística simples, estimando-se o odds ratio bruto e o respectivo intervalo de 95% de confiança, considerando o nível de significância de 5%. Observou-se que 49,8% dos escolares apresentaram má oclusão severa ou muito severa (DAI 3 e 4). Não houve associação significativa entre a má oclusão severa e muito severa e as variáveis analisadas (sexo, raça, escolaridade do pai e da mãe, qualidade de vida e cárie) ($p > 0,05$), porém grande parte dos escolares (73,3%) relatou impacto na qualidade de vida. Além disso, escolares com renda familiar menor do que um salário mínimo e meio, têm mais chance de apresentar má oclusão severa ou muito severa (OR=1,70).

Concluiu-se que a severidade da má oclusão não é influenciada pela cárie e pela qualidade de vida, porém pode estar relacionada aos aspectos socioeconômicos.

Apoio: CNPq - 152321/2015-2

PI0222 Avaliação da conduta em relação ao trauma dentário infantil dos cirurgiões dentistas no Brasil

Pereira LP*, Sodré JTM, Mello AMD, Moraes SH, Stout F M, Portugal MEG, Bruzamalín CD
FACULDADE HERRERO.
luanaodontologia07@gmail.com

Os traumatismos dentários apresentam alta prevalência em crianças e adolescentes, portanto após ocorrido o trauma é de extrema importância a correta realização dos primeiros socorros pois o prognóstico do caso está diretamente relacionado a conduta clínica do cirurgião dentista. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento sobre a conduta do cirurgião dentista frente ao trauma dentário infantil no Brasil. A pesquisa foi um estudo de casos ($n=170$) aprovado pelo comitê de ética da Faculdade Herrero e a avaliação foi feita através de um questionário previamente validado contendo 17 questões referentes ao trauma dentário infantil e enviado por meio da plataforma google junto com TCLE e os dados foram submetidos a análise estatística com nível de significância de $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que 85,6% da amostra foi composta por cirurgiões dentistas formados de 1 a 15 anos, 33,5% são clínico geral, 82% atende trauma infantil no consultório e 90,3% se sente apto a atender e não encaminhar ao Odontopediatra. Em relação a conduta frente a um trauma, 85,9% atende o paciente e radiografia sendo que 74,5% não necessita recorrer ao Odontopediatra. Em relação a dentes decíduos, 62,3% apenas acompanham em caso de avulsão e não reimplantam o elemento e 73,2% acompanham a erupção espontânea em caso de intrusão de dente decíduo. Não houve significância estatística ($p \geq 0,05$) entre os dados.

Como conclusão, foi visto um conhecimento satisfatório sobre o trauma dentário infantil por parte dos profissionais, assim melhorando o prognóstico e o correto tratamento dos pacientes.

PI0223 Hipomineralização molar-incisivo em gêmeos mono e dizigóticos

Carvalho LQC*, Teixeira RJPB, Andrade NS, Aquino SR, Lopes TSP, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
lisanca_queiroz@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a correlação de hipomineralização molar-incisivo em pares de gêmeos mono e dizigóticos. A população deste estudo transversal foi censitária, constituída por escolares gêmeos na faixa etária de 8 a 15 anos de Teresina-PI, Brasil. Foram coletados dados sociodemográficos e relacionados à saúde pré, peri e pós-natal. Exame clínico dentário foi realizado em posição simplificada por dois examinadores previamente treinados e calibrados nas instituições onde as crianças e os adolescentes estudavam. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software SPSS versão 20.0 para Windows e Excel em modo VBA. Foram realizadas análise descritiva, bivariada, correlação de Pearson, construção de intervalos de confiança e regressão logística multivariada. Participaram do estudo 73 pares de gêmeos dizigóticos e 94 monoigóticos. A prevalência geral de MIH foi de 29,1%, sendo 28,2% em monoigóticos e 30,2% em dizigóticos. A correlação para MIH em pares de gêmeos monoigóticos foi forte ($r=0,71$, $p < 0,001$). A correlação global para presença de MIH por dente em gêmeos monoigóticos foi de 29,0% e em dizigóticos de 2%. Hemorragia durante a gestação foi associada à presença de MIH (OR = 4,79, IC95% 1,14-20,00).

Concluiu-se que houve forte correlação de MIH em gêmeos monoigóticos, sugerindo contribuição genética na etiopatogenia desse defeito de esmalte. Hemorragia durante a gestação esteve associada à presença de MIH.

PI0224 Análise dos efeitos da laserterapia em um modelo *in vitro* simulando o movimento ortodôntico

Vieira JGB*, Suzuki SS, Martinez EF, Segundo ASG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
joaogvieira@hotmail.com

O movimento ortodôntico baseia-se na aplicação de forças produzindo um remodelamento ósseo em resposta a este estímulo e consequentemente movimentação dentária. Este estudo avaliou os efeitos da laserterapia na morfologia de fibroblastos submetidos à cargas de compressão em um modelo *in vitro* simulando o movimento ortodôntico. Células do ligamento periodontal (PDL) foram selecionadas de pacientes, cultivadas sobre lamínulas de vidro e divididas em quatro grupos: G1 - controle negativo; G2 - controle positivo, células irradiadas com 4J de energia (diodo laser, 660nm, 100mW) sem compressão; G3 - células submetidas a stress de compressão mecânica (0,5 g/cm²); G4 - stress de compressão e laserterapia por períodos de 2, 4, 6 e 24h. Foram avaliados a viabilidade celular e vulnerabilidade à deformação em cada um dos tempos. A morfologia celular foi avaliada por imagens de microscopia de fluorescência e comparada através dos valores de dimensão fractal(D) calculados com o software ImageJ. O grupo laserterapia (G2) mostrou valores significativamente maiores de viabilidade celular e valores de D, seguido pelo grupo de controle (G1), laser+compressão (G4) e grupo compressão (G3).

Forças de compressão mecânica alteram a morfologia celular e modificando a relação comprimento/largura da célula. A laserterapia aumentou a viabilidade celular e as células apresentam alterações morfológicas menores, quando sob stress mecânico, do que as células sem irradiação.

PI0225 Percepção da criança com câncer em relação ao tratamento odontológico e oncológico

Menezes MR*, Lima MF, Ramos HR, Menezes AKC, Luz TC, Santos NCN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
marymenezes94@gmail.com

O paciente oncológico pediátrico convive diariamente com diversos sentimentos como medo, angústia, ansiedade, dúvida, aflição e incerteza, devido à doença, ao tratamento e às consequências dele decorrentes. É de suma importância que, antes e durante o tratamento oncológico, o paciente seja consultado e acompanhado por um profissional de saúde bucal, que integra o protocolo de preparo prévio à terapia antineoplásica e visa a amenizar complicações bucais ocasionadas pelo tratamento do câncer. O objetivo deste estudo foi avaliar a perspectiva da criança com câncer frente ao tratamento oncológico e odontológico, através de desenhos e entrevistas no Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC) na cidade de ilhéus, Bahia, Brasil. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, em que foram obtidos desenhos das crianças, com a temática: a) paciente com cirurgião-dentista; b) consultório odontológico; c) paciente com equipe oncológica e d) ambiente oncológico. Após, foram realizadas perguntas referentes aos desenhos. A partir dos resultados foi possível notar sentimentos de tensão, agressividade, insegurança, fuga, conflitos, retraimento, dificuldade de contato com a realidade, hostilidade em relação ao ambiente, entre outros.

Concluiu-se que os profissionais devem possibilitar e se disponibilizar a ter uma escuta qualificada frente às queixas e dificuldades da criança em relação à compreensão e enfrentamento do tratamento, possibilitando a busca de estratégias para reduzir as respostas negativas e gerar respostas positivas nesses pacientes.

PI0226 Traumatismos em dentes deciduos e sua associação à idade, gênero, tipo de queda e sequelas

Scudeller LB*, Duarte TN, Ferelle A, Ramos SP, Dezan Garbelini CC, Boer FAC
Mooi - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
LO.SCUDELLER@GMAIL.COM

O objetivo deste trabalho foi verificar a frequência e os tipos de traumatismos em dentes deciduos associados à idade, gênero, tipo de queda e sequelas. Foram analisados 1.006 prontuários de crianças entre 0 a 72 meses, atendidas por motivo de trauma dentário, em um pronto atendimento odontológico infantil, no período de 2007 a 2014. Os dados foram avaliados por meio do teste do Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). Dentre as 1.727 ocorrências de traumatismos analisadas, verificou-se que 65,6% envolveram apenas tecido de sustentação, 7,5% causaram fratura dentária, 22,4% envolveram tanto sustentação quanto fratura, e 4,5% acometeram outros tecidos. A faixa etária mais afetada foi 0-36 meses (59,2%, $p<0,05$); o gênero mais acometido foi o masculino (59,3%) e o tipo de queda mais comum foi andar/correr (51,6%, $p<0,05$). As sequelas aconteceram em 18,6% dos traumatismos ocorridos e a maioria após trauma de sustentação (72,2%, $p<0,05$) quando comparada a outros tecidos (27,5%). Das sequelas apresentadas, a reabsorção dentária correspondeu a 28%, seguida da alteração de cor de coroa 25,8% e da necrose pulpar 16,8%.

Pode-se concluir que os traumatismos dentários representam um problema de saúde pública, uma vez que apresentam alta prevalência em crianças, causam frequentes sequelas tanto aos deciduos traumatizados como aos seus sucessores permanentes e demandam acompanhamento prolongado pela equipe de saúde.

PI0227 Estudo comparativo do perfil socioeconômico de pacientes saudáveis e com necessidades especiais atendidos na Odontologia da UF

Schautz CG*, Faker K, Herzog MB, Dias AMR, Tostes MA, Paula VAC
Odontoclínica Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
cgschautz@id.uff.br

Um estudo descritivo com abordagem quantitativa foi realizado para avaliar a condição socioeconômica dos pacientes com necessidades especiais (PNE) e de pacientes saudáveis (PS) que procuraram atendimento odontológico na Universidade Federal Fluminense de Agosto de 2014 a Dezembro de 2015. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (439.086/2013) foram avaliados 26 prontuários de dois grupos: PNE e PS. As variáveis avaliadas foram sexo, idade e condição sócio socioeconômica. A estatística foi descritiva e os testes utilizados foram o Qui-Quadrado e Exato de Fisher. A média da idade foi de 9,5 ($\pm 1,8$) anos para ambos os grupos e o gênero masculino foi o mais prevalente (65,4%) no grupo PNE, e feminino no PS. A renda familiar média foi de 0,8 e 1,8 salários para o grupo PNE e PS, respectivamente. O perfil sócio- demográfico revelou que os responsáveis frequentaram em sua maioria o Ensino Médio Escolar (66,7% - PNE e 70,8% - PS). A dor (sendo a doença cárie como a causa dessa dor) foi apontada como o maior motivo para procura do atendimento (60% - PNE e 55,4% - PS). No grupo PS 77% dos pacientes recebem água fluoretada e possuem coleta de lixo, enquanto que no grupo PNE apenas 18%, sendo essa diferença estatisticamente significativa. Os outros fatores analisados não apresentaram diferença estatisticamente significativa.

Concluiu-se que o perfil socioeconômico dos pacientes que frequentam as clínicas da Universidade é da classe menos favorecida, independente da condição sistêmica. E a maior causa da procura é para tratamentos curativos e restauradores e não preventivos.

Apoio: FAPERJ - 26/101.227/2014

PI0228 Ocorrência das manifestações bucais em tecidos moles em crianças assistidas na clínica de odontopediatria da USC

Ruiz CF*, Moraes IAO, Azulay TP, Silveira HA, Franzolin SOB, Lopes BMW, Paranhos LR, Lima Rivera LM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
carolruiz14@gmail.com

Este estudo teve como objetivo identificar as ocorrências das manifestações bucais em crianças com a finalidade de auxiliar o Cirurgião Dentista, no seu diagnóstico e tratamento, capacitando-o a diferenciá-las das demais patologias. Para identificação das manifestações bucais mais prevalentes, foi feito acompanhamento e registro dos atendimentos realizados na Clínica de Odontopediatria, da Faculdade de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, no período de setembro de 2014 a junho de 2015. Os dados foram registrados em planilha própria para o levantamento, constando a identificação do paciente e estado geral, tamanho, aspecto e localização da alteração, sintomas, tempo de instalação, tratamento e provável diagnóstico. As manifestações mais importantes foram fotografadas e documentadas. Os resultados foram tabulados e uma análise estatística descritiva realizada apresentando frequência absoluta e relativa. Os resultados mostraram que de 126 crianças atendidas no período do estudo, 17 crianças entre 5 e 12 anos (13,49%) apresentaram algum tipo de alteração bucal, sendo estas: fístulas/abcesso no rebordo gengival (35,29%); gengivite (17,64%); mucocela (11,76%); e as demais alterações como: mucosa mordiscada, queilite angular, freio labial pronunciado, pigmentação melânica, língua geográfica e lesão traumática com 5,88%.

Concluiu-se que a prevalência encontrada nesta população corrobora com resultados de outros estudos, contribuindo para o aumento de informações e evidências sobre as principais lesões bucais diagnosticadas em crianças.

Apoio: CNPq

PI0229 Orientação de higiene bucal e redução do biofilme dentário: existe influência do comportamento da criança?

Mourão PS*, Silveira Coelho V, Souza DS, Miranda EFP, Ramos-Jorge J, Ramos Jorge ML
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
priii.mourao@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a associação entre comportamento de crianças de 2 e 3 anos de idade durante a consulta odontológica e a redução de biofilme dentário. Participaram do estudo 106 crianças (média de idade= 36,6 meses/desvio-padrão=8,5), sendo 65 (61,3%) com comportamento positivo (+ e ++) e 41 (38,7%) com comportamento negativo (- e --), avaliado por meio da escala de Frankl, na primeira consulta odontológica. As crianças foram submetidas a uma avaliação da condição bucal e registro da presença de biofilme (Índice Quigley-Hein modificado por Turesky), utilizando o Evinco. Os pais/responsáveis receberam Orientações de Higiene Bucal - OHB. O registro do biofilme dental foi realizado em dois momentos: antes da OHB e 14 dias após. Para a análise estatística foram realizados testes descritivos, teste mann-whitney e teste de wilcoxon ($p<0,05$). Todas as crianças apresentaram redução do biofilme dental 14 dias após a OHB ($p<0,001$). Crianças que exibiram comportamento negativo apresentaram menor redução do biofilme do que crianças que apresentaram comportamento positivo na consulta inicial ($p<0,001$).

Conclui-se que o comportamento da criança deve ser levado em consideração durante a OHB uma vez que pode influenciar a redução do biofilme.

Apoio: FAPEMIG, CNPq

PI0230 Conhecimento de pais/responsáveis sobre a cárie dentária na primeira infância

Andrade CB*, Pomarico L, Costa MEPR, Antonio AG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
candrade9290@gmail.com

Objetivou-se avaliar o conhecimento dos pais/responsáveis (P/R) de crianças da Clínica de Bebês da FO-UFRJ, a respeito da cárie precoce na infância (CPI). Um questionário sobre CPI foi aplicado na sala de espera aos P/R ($n=150$) de pacientes entre 0-5 anos com diagnóstico ou não de cárie. O teste χ^2 foi utilizado para associação entre o conhecimento sobre CPI e variáveis relacionadas à: higiene bucal, grau de parentesco, amamentação e sentimento de culpa dos P/R. O Coeficiente alfa de Cronbach (α) demonstrou boa consistência interna do instrumento ($\alpha=0,878$). A média de idade dos P/R foi 34,11 \pm 9,26 e das crianças, 3,63 \pm 1,26. Mães (68,7%) representaram a maioria dos entrevistados. Dentre os P/R, 88,7% tinham cárie e 73,8% das crianças são acometidas. A maioria das crianças (72%) não é amamentada, não havendo associação entre o tipo de aleitamento e o relato de cárie ($p=0,625$). A frequência da escovação também não apresentou associação com a doença ($p=0,352$). Entre os participantes, 47% afirmaram realizar a escovação da criança e 37% a supervisão/avaliação ($p=0,241$). Somente 30% relataram ter conhecimento sobre cárie e 36,7% afirmaram que a doença é causada por escovação deficiente e dieta rica em açúcar. P/R (96%) afirmaram saber que a cárie traz prejuízo à saúde. Destes, 22% indicaram que a principal alteração é o prejuízo estético. A maioria dos responsáveis (70%) declarou sentir culpa pela cárie do filho ($p=0,009$).

Concluiu-se que novas estratégias em educação em saúde devam ser elaboradas, visando o maior esclarecimento dos P/R sobre CPI, o que auxiliará na prevenção da doença.

Apoio: PIBIC

PI0231 Prevalência de hipomineralização molar-incisivo e sua relação com uso de antibiótico

Biz DMR*, Giacomini A, Klein D, Torres MF, Gonçalves BM, Castro RG, Cardoso M, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
djamily.biz17@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência da Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) entre escolares de 8-10 anos do município de Florianópolis e relacioná-la com o uso de antibiótico. Exame clínico bucal foi realizado em 1285 escolares (8 a 10 anos), pertencentes a 24 escolas municipais, para o registro da HMI. Um questionário semi-estruturado foi respondido pelas mães a fim de identificar a renda familiar, a escolaridade dos responsáveis e obter história médica da criança nos quatro primeiros anos de vida. Análise descritiva dos dados e teste Qui-quadrado foram usados para avaliar a diferença entre os grupos. A prevalência da HMI em Florianópolis foi de 9,4%. Houve 121 crianças com dentes afetados (47% sexo masculino e 53% sexo feminino). Do total da amostra, 676 (52,6%) tomou antibiótico até os 4 anos. Destes, 73 eram portadores de HMI. Nenhuma associação foi observada com relação ao uso de antibiótico, sexo e fatores socioeconômicos ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que a prevalência de HMI em escolares do município de Florianópolis é de 9,4% e não houve relação com o uso de antibiótico na primeira infância.

PI0232 Longevidade de restaurações de resina composta na dentição decidua: estudo retrospectivo

Pedrotti D*, Ribeiro JF, Forgerini TV, Pires CW, Rocha RO, Soares FZM, Ardenghi TM, Lenzi TL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
djpedrotti@gmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo foi investigar a longevidade e os fatores associados às falhas de restaurações de resina composta em dentes deciduos. Foram selecionados 337 prontuários de crianças atendidas na Universidade Federal de Santa Maria e que retornaram pelo menos uma vez após a realização da restauração. O desfecho considerado foi a falha da restauração e variáveis relacionadas ao dente e ao paciente foram coletadas. Os dados obtidos foram submetidos à estatística descritiva e análise de regressão de Poisson para avaliar a associação das variáveis independentes e o comportamento das restaurações. A taxa de falha das 961 restaurações (em média 2,8 restaurações por paciente) foi de 4,7% e o tempo médio para o insucesso foi 14 meses. Recidiva de lesão foi o principal motivo de falha. A maioria dos pacientes não usava fio dental (73,9%), era do gênero masculino (50,5%) e de alto risco (51,4%). Ademais, 52,4% das restaurações foram realizadas na arcada superior e 53,5% envolveu uma única face. A prevalência de falha foi 42% menor em meninas (RP=0,58; IC95%:0,36-0,97), 1,73 vezes maior em crianças de alto risco de cárie (RP=1,73; IC95%:1,05-2,82), 1,80 vezes maior em restaurações da arcada inferior (RP=1,80; IC95%:1,11-2,92) e 2,55 vezes maior em restaurações envolvendo duas ou mais faces (RP=2,55; IC95%:1,52-4,28).

A falha de restaurações de resina composta em dentes deciduos é baixa e é fortemente influenciada por fatores relacionados ao indivíduo, ao número de faces envolvidas e arcada dentária.

PI0233 Saúde bucal de bebês e histórico de doença cárie dentária no seu núcleo familiar

Oliveira PM*, Souza JF, Stroppa SC, Silva JYB
UNIVERSIDADE POSITIVO.
prescilamota@hotmail.com

A primeira infância é de grande importância para o estabelecimento da saúde bucal futura. Os objetivos desta pesquisa foram avaliar a saúde bucal de bebês e a correlacionar com o histórico de doença cárie do seu núcleo familiar e a queixa principal relatada pela família. Realizou-se análise retrospectiva de 239 prontuários clínicos odontológicos de crianças de 0 a 3 anos de idade, atendidas na Clínica de Bebês da Universidade Positivo, em Curitiba, Paraná. Realizaram-se análises descritivas e de regressão logística dos dados para testar associação entre as variáveis. Foram consideradas estatisticamente significativas as associações com valor $p \leq 0,05$. Verificou-se que 56,8% das crianças não apresentava cárie dentária enquanto que 35,9% apresentavam lesão ativa de cárie. Quanto ao histórico da doença cárie na família, 87,5% das crianças tinham algum familiar que já teve cárie, 7,1% das famílias não tiveram a doença e 5,4% não souberam responder. Ainda, 64,6% das famílias recebiam tratamento odontológico preventivo e 83,3% das crianças tinham a higiene bucal realizada. Quanto à queixa principal, 37,5% procuram o serviço para avaliação, 22,9% para prevenção e 15,6% para tratamento. Não foram encontradas associações estatisticamente significantes entre a condição de saúde bucal do bebê e queixa principal e nem com a saúde bucal do núcleo familiar.

Os resultados permitem concluir que a maioria das crianças da amostra apresentou saúde bucal e procurou o serviço para avaliação odontológica, embora apresentasse histórico de doença cárie dentária no seu núcleo familiar.

PI0234 Uso do serviço odontológico e fatores associados em crianças e adolescentes vítimas de maus tratos

Demarco GT*, Silva Júnior IF, Hartwig AD, Stürmer VM, Silveira IA, Goettens ML, Azevedo MS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
giugiu.demarco@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o uso do serviço odontológico e fatores associados entre crianças e adolescentes vítimas de maus tratos. A amostra foi composta por crianças e adolescentes entre 8 e 18 anos, vítimas de maus tratos atendidas no Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente, localizado em Pelotas, Rio Grande do Sul. Uma entrevista foi aplicada às vítimas com perguntas sobre a visita ao dentista e dor dentária. Dados demográficos e o tipo de abuso foram coletados da ficha da instituição. Para testar associações entre a visita ao dentista e as variáveis independentes foi usado o Teste qui-quadrado. Foram examinadas 50 crianças e adolescentes, 56% pertenciam ao sexo masculino. Destas, 24 relataram (48%) não ter ido ao dentista nos últimos 6 meses. Em relação à dor dentária, 24 (48%) indivíduos responderam ter sentido dor em pelo menos 1 dente nos últimos 6 meses. Em relação ao abuso sexual, aquelas que foram vítimas frequentaram mais o dentista ($P=0,040$).

Nesta amostra há uma importante parcela que não tem sido regularmente assistida no âmbito da saúde bucal. O abuso sexual por ser mais velado e, geralmente, não praticado pelas mães, não impede a busca pelo serviço odontológico para seus filhos. Tornam-se necessários mais estudos com vítimas de maus tratos a fim compreender os fatores associados ao uso de serviço odontológico.

PI0235 Condição de saúde bucal de adolescentes asmáticos e avaliação do acesso aos serviços públicos de referência

Santos IM*, Barbosa AMF, Vieira ELR, Menezes VA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
igumenezes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar as principais manifestações bucais e o acesso de adolescentes asmáticos aos serviços odontológicos na Cidade do Recife-Pernambuco. Trata-se de estudo do tipo transversal com 215 adolescentes asmáticos de 12 a 15 anos, atendidos em centros de referência para o controle da asma. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: na primeira foi realizado o levantamento de cárie dentária, maloclusão e sangramento gengival, por uma única examinadora calibrada ($\kappa=0,78, 0,79$ e $0,86$, respectivamente). Na segunda etapa foram aplicados, por meio de entrevistas, questionários aos pais/responsáveis. Os testes estatísticos empregados foram Qui-Quadrado de Pearson, Exato de Fisher, Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com margem de erro de 5,0%. A prevalência de maloclusão foi de 64,7%. A principal maloclusão foi o apinhamento em região de incisivos (39,5%). Os adolescentes do sexo masculino (65,8%), de 12 anos de idade (71,0%), portadores de asma moderada persistente (75,0%) e que faziam uso de medicação (68,6%) apresentaram maloclusões com maior frequência. A média do índice CPO-D foi igual a 1,63. Sangramento gengival foi verificado em 47,4%. Os dados relativos à acessibilidade demonstraram que 90,7% dos adolescentes tiveram acesso ao cirurgião-dentista, dos quais 62,1% tinham realizado suas consultas a menos de um ano e tinham frequentado o serviço público (63,1%).

As manifestações bucais mais prevalentes foram a maloclusão e o sangramento gengival. A maioria dos adolescentes asmáticos teve acesso ao cirurgião-dentista.

PI0236 Avaliação Cefalométrica Das Alterações Tegumentares em Pacientes Classe II Tratados com APM Convencional

Schiavinato J*, Luz RA, Conti ACCF, Valarelli DP, Cardoso MA, Capelozza Filho L, Leone SMM, Almeida Pedrin RR
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
juh_stz@hotmail.com

Este estudo cefalométrico objetivou avaliar as alterações tegumentares em pacientes com má oclusão de Classe II, 1ª divisão, tratados com aparelho fixo e Aparelho de Protração Mandibular (APM). A amostra constou de 54 telerradiografias (27 iniciais e 27 finais) em norma lateral de 27 pacientes, sendo 14 do gênero feminino e 13 do gênero masculino, com idade inicial média de 12,27 anos observados por um período médio de 2,9 anos. Cefalogramas obtidos a partir das telerradiografias foram utilizados para mensuração de variáveis angulares e lineares referentes ao tegumento, baseado nos trabalhos de Arnett e Bergman. Para a comparação entre as fases T1 (antes do tratamento) e T2 (pós-tratamento) foi utilizado o teste t pareado e adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Baseados na amostra estudada, na metodologia empregada e nos resultados obtidos verificou-se diferenças estatisticamente significantes na projeção do lábio superior, projeção nasal, projeção do ponto A', comprimento do lábio inferior e espessura do pogônio tegumentar.

Concluiu-se que, cefalometricamente, o uso do APM convencional associado ao aparelho fixo proporciona alterações faciais, como a retrusão do lábio superior e do ponto A' e o aumento, em espessura, do pogônio tegumentar que contribuem na camuflagem ortodôntica da má oclusão de Classe II.

PI0237 Análise in vitro do pH e capacidade erosiva de gelatinas com e sem açúcar

Câmara JVF*, Vieira TI, Alexandria AK, Maia LC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
jvfrazao92@hotmail.com

Este trabalho avaliou *in vitro* o pH e a capacidade erosiva de gelatinas com e sem açúcar. Analisaram-se, em triplicata, o pH de 7 sabores de gelatina, com e sem açúcar, de um mesmo fabricante. Os dados de pH foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey, $\alpha=0,05$). Para a capacidade erosiva, quatro sabores foram selecionados, tomando-se por base seus baixos valores de pH. Cinquenta blocos de esmalte bovino (cobertos parcialmente por verniz ácido-resistente), selecionados por sua microdureza ($352,84 \pm 18,45$ KHN), foram distribuídos aleatoriamente em 5 grupos ($n=10$): G1-Uva zero açúcar, G2-Uva, G3-Morango zero açúcar, G4-Morango e G5-Coca-cola® (controle positivo da erosão). Os blocos foram imersos nos tratamentos 4x/dia por 5 min durante 3 dias. Perfilometria 3D de não-contato foi usada para determinar a perda erosiva, por meio do degrau formado entre a área tratada e a área não tratada. Estatística não paramétrica com testes de Kruskal-Wallis seguido do Mann-Whitney ($\alpha=0,05$) foi utilizada. Constatou-se diferença estatística entre o pH das gelatinas com e sem açúcar ($p < 0,05$). Os valores medianos (μm) do degrau para cada grupo foram 10,01; 8,09; 5,86; 5,98 e 12,25, respectivamente. O degrau de G5 foi estatisticamente superior a G1 ($p=0,028$), G2 ($p=0,003$), G3 ($p=0,000$) e G4 ($p=0,007$).

As gelatinas apresentaram pH abaixo do crítico para dissolução do esmalte e a presença do açúcar interferiu na acidez das mesmas. As gelatinas provocaram alterações topográficas superficiais, sendo este efeito inferior quando comparado ao controle positivo.

Apoio: CNPq - PIBIC

PI0238 **Influência da ciclagem térmica e material de colagem na resistência da união ao cisalhamento de bráquetes metálicos à cerâmica odontológica**

Tomaz MEG*, Correr Sobrinho L, Paula AB, Valdrighi H, Vedovello Filho M, Lucato AS
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
duda_tomaz@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência da união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos à cerâmica odontológica, submetidas ou não a ciclagem térmica. Oito cilindros da cerâmica feldspática medindo 20 mm de altura x 13 mm de diâmetro foram condicionados com ácido hidrofluorídrico a 10% (Dentsply Caulk), e duas camadas do silano RelyX Ceramic Primer (3M ESPE) que foram separados em oito grupos (n=20): Grupos 1 e 2 - Transbond XT (3M Unitek); Grupos 3 e 4 - Resina composta experimental; Grupos 5 e 6 - Fill Magic (Vigodent); e Grupos 7 e 8 - Orthocem (FGM). Os bráquetes metálicos foram colados aos cilindros e fotoativados por 40 segundos com o aparelho de luz emitida por diodo (LED) (Radium Plus; SDI Limited). As amostras dos grupos 2, 4, 6 e 8 foram submetidas a 7.000 ciclos (5° C e 55o C) ciclos térmicas. Em seguida, as amostras foram submetidas ao ensaio de RUC a velocidade de 1,0 mm/min até ocorrer falha. Os dados foram submetidos à Análise de Variância dois fatores e ao teste de Tukey post hoc ($\alpha=0,05$). O Índice do Remanescente do Adesivo (IRA) foi avaliado com aumento de 8x. A resina composta Transbond XT apresentou os maiores valores de resistência da união, com e sem ciclagem térmica. A Orthocem apresentou os menores valores da resistência da união. A ciclagem térmica reduziu significativamente os valores de resistência da união das quatro resinas compostas ($p<0,05$). O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos.

Conclui-se, a resina composta Transbond XT apresentou os maiores valores de RUC. A ciclagem térmica reduziu significativamente os valores de RUC.

PI0239 **O uso de chupetas pode causar maloclusão?**

Baiao FCS*, Sant'Anna LIDA, Rocha MFN, Santos AM, Andrade ACDV, Santos RL, Maia LC, Python MM
Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
felipebaiao@outlook.com

O objetivo desse estudo foi buscar evidências científicas que suportem ou não a relação entre sucção não-nutritiva de chupeta e maloclusão. Foram realizadas buscas sistemáticas na literatura em bases de dados eletrônicas (Scopus, PubMed, Web of Science, Lilacs, Cochrane, Grey Literature e Clinical Trials,) e buscas manuais. Para inclusão dos estudos encontrados, esses deveriam ser estudos observacionais com crianças de até 12 anos que fizessem uso de chupeta comparando aquelas que não a utilizassem com objetivo de verificar se houve ou não desenvolvimento de maloclusão. Relatos de caso, revisões, anais, resultados parciais e editoriais foram excluídos. Após inclusão dos artigos, estes foram avaliados metodologicamente por um guideline utilizado por Fowkes e Fulton (1991) quanto ao desenho do estudo, amostra, grupo controle, medições e resultados, integralidade e influências de distorção. Foram encontrados 1648 artigos, dos quais 127 cumpriam os critérios de inclusão. Após remoção das duplicatas restaram 33 que somados a 13 estudos encontrados pelas buscas nas listas de referências, totalizam 46 estudos analisados. Destes, 26 associaram mordida aberta anterior à sucção de chupeta, 19 com mordida cruzada posterior, 10 com overjet, relação 9 com relação canino de Classe II. Desvios de linha média e mordida cruzada posterior unilateral também foram associadas, e apenas 4 estudos não encontraram associações com maloclusões.

Crianças com hábito de sucção de chupeta apresentam maior prevalência de mordida aberta, mordida cruzada posterior e acentuação do overjet. O desenvolvimento da má oclusão também está atrelada à duração e frequência do uso da chupeta.

PI0241 **Análise da liberação de flúor de cimentos ionoméricos utilizados na ortodontia**

Sousa IMM*, Duque C, Paula AB, Pereira JA, Souza JAS, Vedovello SAS, Neves JG, Vedovello Filho M
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
ivanmodesto@live.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a liberação de fluoreto em cimentos ionoméricos de diferentes marcas comerciais em diferentes períodos. Foram utilizados cimentos de ionômero de vidro de diferentes marcas comerciais, divididos em 4 grupos: 1) Ketac Molar Cem (3M ESPE), 2) Vidrion C (S.S. White), 3) Maxxion C (FGM) e 4) Meron (Voco) (n= 40, 10/grupo). Na confecção dos corpos de prova os cimentos foram inseridos em matrizes metálicas, com o auxílio de uma seringa Centrix, com proporção pó/líquido segundo a indicação do fabricante. Para a análise de fluoreto liberado, esses foram inseridos em frascos individuais contendo 4 ml de água deionizada e mantidos por 15 dias. A cada 24h foi realizada a aferição da liberação de fluoreto através de uma alíquota de 0,5 ml da amostra, onde se adicionou igual volume de TISAB II. Essas leituras foram realizadas em duplicata com o auxílio de um eletrodo específico para fluoreto e analisador de íons, previamente calibrado com soluções padrões. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido do teste Tukey ($p<0,05$). A maior liberação de fluoreto foi observada em todos os grupos experimentais no segundo dia ($p<0,05$). O grupo Maxxion C apresentou a maior liberação de fluoreto em todos os períodos experimentais comparado aos outros grupos, os quais apresentaram resultados semelhantes entre si.

Conclui-se que o cimento de ionômero de vidro da marca comercial Maxxion C possui a maior capacidade de liberação de íons fluoreto comparado às outras marcas comerciais avaliadas e que a maior liberação ocorre até 48h.

Apoio: CNPq - 800134/2014-1

PI0242 **Estudo eletromiográfico da deglutição em indivíduos com normoclusão e má oclusão e disfunção temporomandibular**

Coutinho EE*, Lima JC, Souza EM, Vedovello Filho M, Venezian GC, Nagae MH, Degan WV
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
eminyellen@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar eletromiograficamente a deglutição de indivíduos com oclusão clinicamente normal e má oclusão Classe II de Angle ambos com Disfunção Temporomandibular (DTM). A amostra foi composta 15 voluntários com normoclusão sem DTM (controle), 15 apresentando normoclusão com DTM e 15 Classe II de Angle com DTM. A oclusão foi avaliada clinicamente e para diagnóstico da presença de sinais e sintomas da DTM foi utilizado o RDC/TMD. Foram coletados sinais dos músculos supra-hióideos durante três registros da deglutição de 5 ml de água durante 5 segundos seguindo normas preconizadas pelo SENIAM. Os tipos de curvas obtidos pelo envoltório linear durante a deglutição foram classificados em predominância de pico único, considerado deglutição adequada (escore 0) e ausência de pico único predominante, considerado deglutição alterada (escore 1). Verificou-se que houve diferença estatisticamente significativa comparando-se o grupo controle (normoclusão sem DTM com deglutição adequada) com os demais grupos ($p<0,001$). Apesar de no Grupo de indivíduos com Classe II e DTM a predominância de escore 1 (escore para deglutição alterada) ser mais alta que no Grupo composto por indivíduos com normoclusão e DTM (80% versus 73%), não foi detectada diferença estatisticamente significativa entre eles ($p>0,05$).

Conclui-se que não houve diferença na atividade eletromiográfica dos músculos supra-hióideos durante a deglutição em indivíduos com normoclusão e Classe II com DTM. Para os dois grupos houve alta predominância de deglutição alterada.

Apoio: CNPq - 0000191

PI0243 **Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes Infectados Pelo HIV**

Silva RNC*, Pontes A S, Andrade NS, Paz HES, Lopes TSP, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
renaracerqueira@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto das condições de saúde bucal na qualidade de vida de pacientes infectados pelo HIV. A população do estudo foi constituída por pacientes HIV positivos com idade de 3 a 15 anos de um hospital referência. Foram coletados dados dos prontuários e aplicados questionário socioeconômico e de qualidade de vida (*PedsQLTM Oral Health Scale, PedsQLTM 4.0 Generic Core Scales*). No exame clínico, determinaram-se índices ceo-d, CPO-D, Sangramento Gingival, DDE modificado, Traumatismo Dentário, Critérios de Foster e Hamilton e DAL. Realizou-se análise estatística utilizando o software SPSS versão 20.0 para Windows. Realizaram-se análises descritiva e bivariada dos dados. A amostra foi constituída por 47 pares de responsáveis legais e pacientes HIV positivos com idade média de 8,64 \pm 3,44 anos. A prevalência de impacto na qualidade de vida segundo os responsáveis no escore total e no aspecto de saúde bucal foi de 70,2% e 25,5%, respectivamente. No relato dos pacientes, a prevalência do impacto no escore total foi de 88,1% e no aspecto de saúde bucal de 45,2%. No escore total do questionário dos responsáveis, sangramento gengival foi associado a pior qualidade de vida ($p = 0,041$). No aspecto de saúde bucal, gênero feminino ($p = 0,026$) e experiência de cárie ($p = 0,049$) tiveram maior impacto na qualidade de vida.

Concluiu-se que gênero feminino, sangramento gengival e experiência de cárie apresentaram associação com pior qualidade de vida em crianças HIV positivo segundo relato dos responsáveis.

PI0244 **Análise da temperatura do tecido gengival suíno exposto à luz LED polywave de alta potência**

Maucoski C*, Zarpellon DC, Lipinski LC, Santos FA, Rueggeberg FA, Arrais CAG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
cris_maucoski@hotmail.com

O presente estudo avaliou os efeitos da luz emitida por um fotopolimerizador LED de alta potência (LED, Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent) na temperatura do tecido gengival de suínos. Após aprovação pelo Comitê de Ética do uso de Animal, 40 suínos (n=10) foram divididos aleatoriamente em grupos de acordo com a combinação dos fatores: modos de exposição no modo alta potência ("High": 1400 mw/cm²) (20s-H, 40s-H e 60s-H) ou Turbo (5s-T: 2400 mw/cm²), e utilização ou não de borracha de isolamento absoluto entre a ponta do LED e o tecido gengival. Após anestesia geral, a ponta do LED foi posicionada na porção cervical da face vestibular do incisivo lateral inferior do lado direito e do esquerdo. Uma sonda termopar (Thermes WFI, Physitemp) foi inserida no sulco gengival antes e imediatamente após a exposição e a temperatura gengival (°C) foi aferida em tempo real até o momento em que retornasse à temperatura basal. O aumento de temperatura (ΔT) foi submetido à ANOVA dois fatores e teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). A exposição 5s-T promoveu o menor ΔT com (2,81 \pm 1,48°C) e sem a borracha (3,58 \pm 1,35°C), sendo inferior ao ΔT ($p<0,001$) do grupo 20s-H. O grupo 20s-H (8,16 \pm 1,74°C) apresentou menor ΔT ($p<0,001$) do que os grupos 40s-H (11,84 \pm 1,60°C) e 60s-H (11,65 \pm 2,53°C) com borracha. Sem a utilização de borracha, nenhuma diferença no ΔT foi observada entre os grupos 20s-H (10,29 \pm 1,31°C), 40s-H (10,24 \pm 1,66°C) e 60s-H (11,24 \pm 3,00°C). O uso da borracha reduziu o ΔT apenas no grupo 20s-H ($p=0,004$).

Maior tempo de exposição foi capaz de promover aumento considerável na temperatura gengival de suínos mesmo com o uso de borracha.

Apoio: CNPq - 120604/2015-9

PI0245 Avaliação de 6 meses do desempenho clínico de sistema adesivo universal com diferentes protocolos de aplicação

Buitrago LL*, Lopes LS, Calazans FS, Reis A, Loguercio AD, Barcelheiro MO
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
leticia_loures@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho clínico do sistema adesivo Xeno Select, após 6 meses em restaurações realizadas em LCNC, com 4 diferentes protocolos de condicionamento. Foram atendidos 31 pacientes recebendo 4 restaurações cada um, divididas aleatoriamente em 4 grupos: ErD : condicionamento total, com ac. fosfórico a 37% por 30s em esmalte e 15s em dentina mantendo-a seca. ErM: Similar ao ErD, porém, após a lavagem, a secagem foi feita apenas com papel absorvente, mantendo assim a superfície úmida; SeE: foi feita aplicação de ácido fosfórico a 37%, apenas em esmalte. Após 30s foi feita a lavagem com água por 60s e em seguida a secagem até evaporação da água; SET: o adesivo foi aplicado sem qualquer condicionamento prévio. De acordo com os critérios do FDI e USPHS, os percentuais de retenção (intervalo de confiança de 95%) foram 96,8% para ErM, 90,3% para ErD, 83,9% para SeE, e 80,7% para SET, sem diferença estatisticamente significativa entre pares de grupos ($p < 0,05$). Quando cada grupo foi comparado com o baseline, foi encontrada diferença estatisticamente significativa no grupo SET ($p = 0,03$). Ainda, quando os grupos com condicionamento da dentina (ErD e ErM) foram comparados com os grupos autocondicionantes (SeE e SET), foi observada diferença estatística no índice de retenção após 6 meses ($p = 0,001$).

Dentro das limitações deste estudo, foi possível concluir que o comportamento clínico do sistema adesivo Xeno Select Universal adesivo, depende da estratégia de união utilizada. O sistema não alcançou os critérios mínimos para aprovação da ADA.

PI0246 Resistência ao cisalhamento da interface resina/dentina após fotopolimerização com diferentes fontes de luz

Diniz TC*, Oliveira SGD, Contente MMMG, Borsatto MC, Galo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
thiago.caldeira.diniz@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência ao cisalhamento da interface resina/dentina de dentes permanentes após fotopolimerização com diferentes fontes de luz. Quarenta e cinco terceiros molares humanos foram incluídos em resina acrílica e divididos em três grupos: I - Fotopolimerizador Ultra LED com intensidade de 190mW/cm²; II - Fotopolimerizador de luz halógena Ultra Lux, com intensidade de 470mW/cm² (controle) e; III - Fotopolimerizador de luz halógena JET LITE com 800mW/cm². Após serem submetidos ao condicionamento ácido fosfórico a 37% (15s) e lavagem com jato de ar/água (20s), foi aplicado o sistema adesivo Single Bond. Em seguida, foi utilizada uma matriz de teflon adaptada a uma mesa metálica para confeccionar cilindros de 3mm de diâmetro em resina composta Z250 inseridas em dois incrementos. O sistema adesivo foi fotopolimerizado com as diferentes fontes de luz (20s). Os espécimes foram mantidos em água destilada a 37°C durante 24 horas. Os testes foram realizados com o auxílio de uma máquina de ensaio universal (0,5mm/min e célula de carga de 50Kgf) e os tipos de fraturas foram analisadas em lupa estereoscópica (40X). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Duncan. As médias (MPa) obtidas foram: I - 5,05±2,64; II - 5,43±2,40; III - 3,08±1,58.

Conclui-se que a resistência ao cisalhamento foi influenciada pelo comprimento de luz dos diferentes fotopolimerizadores, sendo que os aparelhos Ultralux e Ultra LED foram mais eficientes em relação a resistência ao cisalhamento quando comparados ao JET LITE.

PI0247 Efeito de tratamentos pré-cimentação em características físicas de materiais restauradores

Oliveira AA*, Mendes GAM, Almeida LN, Kasuya AVB, Favarão IN, Franco WF, Fonseca RB
Prevenção e Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
alves_amanda@hotmail.com.br

Este estudo avaliou a morfologia e rugosidade superficial de resinas e cerâmica após diferentes tratamentos de superfície (TS) e métodos de limpeza (ML) para remoção dos detritos gerados. Resina Composta (Premissa, Kerr) (RC), Resina Nano Cerâmica (Lava Ultimate, 3M) (RL) e Cerâmica de Dissiliato de Lítio (E.max, Ivoclar) (CE) foram usados. Os TS foram: para RC, jato Al₂O₃ (JOA) ou asperização com broca (BR); para RL, JOA ou ácido fluorídrico 10% (AF) por 20s; e para CE, AF por 20s. Os ML foram: esfregação com álcool 70%-30s (alc), ultrassom com água destilada-1min (ult), jato de ar-água -1 min (jaa) ou esfregação com ácido fosfórico 37%-1 min (afo) para todos os grupos de TS. As amostras foram avaliadas em Microscopia Eletrônica de Varredura e Rugosímetro (padrão RA). Houve interação significativa entre fatores em todos os materiais. Anova/Tukey mostraram ($p < 0,05$) para RC: BR-jaa: 1,820; BR-ult:1,738^{ab}; BR: 1,599^{ab}; BR-alc: 1,211^{ab}; BR-afo: 0,949^{cd}; JOA-alc:0,846^{cd}; JOA-afo:0,797^{cd}; JOA:0,773^{cd}; JOA-jaa:0,762^{cd}; JOA-ult:0,660^{cd}; Controle:0,355^e; para RL: JOA-alc: 0,875^d; JOA-afo:0,875^d; JOA-ult: 0,852^{ab}; JOA-jaa: 0,781^{ab}; JOA: 0,680^d; AF-jaa: 0,201^e; AF-alc: 0,188^e; AF: 0,179^e; AF-ult: 0,1430^e; AF-afo: 0,076^e; Controle: 0,064^e; para CE: AF-ult: 0,428^e; AF-alc: 0,426^e; AF-afo:0,3005^{ab}; AF-jaa: 0,297^{ab}; AF: 0,239^{bc}; Controle: 0,134^e; as imagens em MEV corroboram os resultados de RA.

Para melhorar as características superficiais previamente ao processo adesivo é preciso selecionar a melhor interação entre o TS e ML para cada material, visto que a interação entre ambos foi sempre significante.

PI0248 Quantificação de Peróxido de Hidrogênio na câmara pulpar de dentes submetidos a diferentes protocolos de clareamento

Cruz GP*, Parreiras SO, Favoreto MW, Hass V, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
guscruz@hotmail.com

Este estudo quantificou a concentração de peróxido de hidrogênio (PH) na câmara pulpar de dentes submetidos a diferentes géis clareadores de mesma marca comercial. Noventa pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em oito grupos de acordo com o agente clareador utilizado e sua concentração (n=10): Controle (sem tratamento clareador) [C], Peróxido de Carbamida 10% [PC10%], Peróxido de Carbamida 16% [PC16%], Peróxido de Carbamida 22% [PC22%], Peróxido de Hidrogênio 4% [PH4%], Peróxido de Hidrogênio 6% [PH6%], Peróxido de Hidrogênio 7 ½% [PH7 ½%], Peróxido de Hidrogênio 10% [PH10%] e Peróxido de Hidrogênio 35% [PH35%]. Uma solução de tampão de acetato foi colocada na câmara pulpar dos dentes. Os agentes clareadores foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Finalizado o procedimento clareador, a solução de tampão foi removida e soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase foram adicionadas. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros (µg/mL) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O grupo PH 35% apresentou maiores quantidades de PH na câmara pulpar. Enquanto que os grupos PH6%, PH7½% e PH10% apresentaram concentrações similares.

A quantidade de PH que alcança a câmara pulpar é proporcional a concentração de PH dos géis clareadores.

PI0249 "Efeito do laser de CO₂, associado ou não ao verniz fluoretado, na remineralização de lesões de cárie radicular - Estudo in vitro."

Razzano I*, Souza Zaroni WC, Youssef MN, Costa JC, Rodrigues SR
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
isa_razzano@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do laser de CO₂, associado ou não ao verniz fluoretado, na potencialização do processo de remineralização em superfície radicular bovina com lesão de cárie subsuperficial. Foram empregados 90 blocos de raiz dentária bovina. Realizou-se a ciclagem de pH, produção de lesão de cárie artificial radicular, análise da microdureza superficial da raiz dentária. Os blocos foram então divididos em 6 grupos: G1- mantido em ambiente úmido, G2- ciclagem de pH, G3- tratamento com verniz fluoretado, G4- irradiação com laser de CO₂ 6 J/cm², G-5 verniz fluoretado e laser de CO₂ sobre o gel e G6- laser de CO₂, seguido do tratamento com verniz fluoretado. Após os tratamentos, os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH, em seguida foram realizadas análises de microdureza final superficial e em corte transversal. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). As médias obtidas foram: G1 - 38,34; G2 - 41,57bc; G3 - 49,34ab; G4 - 53,64a; G5 - 55,92a e G6 - 51,72a.

A irradiação com o laser de CO₂, independente da associação com verniz fluoretado, promoveu a potencialização do processo de remineralização das lesões de cárie radicular.

PI0250 Resistência de união de cimentos resinosos sobre zircônia associados com silanos e adesivos com ou sem 10-MDP

Lourenço LF*, Malaquias P, Gutierrez MF, Siqueira FSF, Hass V, Cardenas AFM, Reis A, Loguercio AD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
llourenco.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso sozinho ou associado de silanos e sistemas adesivos com e sem um monômero fosfatado (MF) pode afetar a resistência de união ao microcisalhamento (µSBS) sobre zircônia. Para isto foram utilizados um total de 30 blocos CAD / CAM de (12 x 12 x 6 mm) de zircônia, os que foram cortados em 4 seções (n=120) e divididos em 12 condições experimentais (n=10 para cada condição) de acordo com: agente silano (sem silano, Monobond S [sem MF] e Monobond P [com MF]) e, sistema adesivo + cimento resinoso (sem adesivo + Enforce [EN]; sem adesivo + RelyX Ultimate [RU]; Prime & Bond Elect [sem MF] + EN; Scotchbond Universal [com MF] + RU). As superfícies das amostras foram jateadas, realizado o procedimento adesivo, e por fim, aplicou-se o cimento resinoso (Enforce [EN] e RelyX Ultimate [RU]) e, então foram submetidos ao ensaio de resistência de união ao µSBS e aos testes ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A maioria das amostras apresentaram falhas adesivas / mistas. Para EN, a utilização do silano com MF apresentou valores µSBS estatisticamente maiores ($p < 0,001$). Para o RU, os maiores valores de µSBS foram quando foi utilizado um silano com MF, ou um adesivo com MF, ou associados ($p > 0,05$), sendo estes estatisticamente diferente dos demais ($p < 0,001$).

A utilização sozinha ou associada de silano e sistema adesivo com monômero fosfatado melhorou a resistência de união dos cimentos resinosos a zircônia.

PI0251 **Influência de camada de resina bulkfill e da configuração cavitária sobre a união de resina composta à dentina**

Araujo TV*, Forte PYG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
taysa_vitale@hotmail.com

Este trabalho avaliou a influência de camada de resina bulkfill e da configuração cavitária sobre a resistência de união à dentina. Foram utilizados 40 terceiros molares divididos em 4 grupos (n=10). Grupo SDRCI: Classe I restaurada com resina bulkfill (SDR Denstply) e resina microhíbrida para dentes posteriores (Filtek P60 3M/ESPE); Grupo P60CI: Classe I restaurada com resina microhíbrida para dentes posteriores; Grupo SDRF: Superfície lisa de dentina restaurada com resina bulkfill e resina para dentes posteriores. Grupo P60F: Superfície lisa de dentina restaurada com resina para dentes posteriores. Dentina oclusal foi exposta e nos grupos SDRCI e P60CI foi confeccionada uma cavidade com dimensões 4 X 3 X 3 mm de profundidade (fator C = 4,5). Em seguida, o sistema adesivo convencional (Adper Single Bond 2 3M/ESPE) foi aplicado em todos os espécimes e os mesmos foram restaurados de acordo com o grupo experimental. Em seguida foram obtidos espécimes de microtração para verificação da resistência de união à parede pulpar aplicado após 7 dias. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e não foram observadas diferenças significativas ($p>0,05$) na média de resistência de união entre os tratamentos. As médias (desvio padrão) de resistência de união foram: SDRCI: 37,92 (19,13); SDRF: 33,68 (9,92); P60CI: 31,61 (22,94) e P60F: 41,95 (22,96).

Conclui-se que as diferentes resinas compostas, bulkfill ou para dentes posteriores, não influenciaram a resistência de união à dentina mesmo em cavidades com alto fator cavitário.

PI0252 **Influência de diferentes espessuras e opacidades da cerâmica e do tipo de fonte LED na energia luminosa disponível sob a restauração**

Cerqueira GA*, Mathias P, Aguiar TR, Cavalcanti AN, Beolchi RS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
gabrielcaac3@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi quantificar a energia luminosa emitida por 3 aparelhos fotopolimerizadores LEDs e disponível sob 4 diferentes espessuras e opacidades de laminados cerâmicos. Foram confeccionadas 128 lâminas de cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.Max Press® - Ivoclar Vivadent, Liechtenstein-Schaan), com 4 opacidades (HT BL1/ LT BL1/ MO 0/ HO 0) e, em 4 espessuras (0,3mm/ 0,8mm/ 1,5mm/ 2,0mm). O total de energia emitido por 40s, por cada um dos três aparelhos de Luz Emitida por Diodo (LED) (Valo (V) - Ultradent / Blue Phase II (BP) - Ivoclar Vivadent / Radium Plus (RI) - SDI) foram mensurados, sob as 16 condições experimentais (n=8) e uma condição controle (ausência de material cerâmico). A análise da energia total emitida (J/cm²) foi mensurada (simulador Marc / Blue-Light analytics inc., Halifax). A condição controle resultou nos mais altos valores de energia luminosa. Para todos os aparelhos testados, maiores valores de energia foram obtidos quando a lâmina cerâmica de 0,3mm, na opacidade HT foi utilizada (BP - 27,3J / V - 32,1J / RI - 35,9J). Quando utilizada a lâmina cerâmica de 2,0 mm, na opacidade HO, para todos os aparelhos testados, menores valores de energia foram registrados (BP - 5,9J / V - 6,4J / RI - 5,3J) (Anova / Teste Tukey, $p<0,05$).

O aumento da espessura da lâmina cerâmica foi o fator que mais reduziu a energia luminosa disponível sob a restauração cerâmica, independentemente do aparelho testado.

Apoio: CNPq - 3401

PI0253 **Efeito da adição de corantes a géis fluoretados, associados à irradiação com laser de Nd:YAG, na prevenção da erosão do esmalte**

Pereira LGS*, João Souza SH, Bezerra SJ, Aranha ACC, Borges AB, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lais.gatti1@gmail.com

Este estudo avaliou se a adição de corantes a géis fluoretados otimizaria a absorção do laser de Nd:YAG na superfície do esmalte, melhorando seu efeito anti-erosivo. Espécimes de esmalte de incisivos bovinos foram polidos, erodidos e aleatoriamente alocados em grupos experimentais (n=8), de acordo com os seguintes tratamentos: géis fluoretados (F: 9047 ppm F; F+Sn: 9047 ppm F+3000 ppm Sn) incolores ou com corantes (E: eritrosina ou A: azul de metileno), associados ou não à irradiação com laser de Nd:YAG (em contato; 0,5W; 50mJ; -41,66J/cm²; 10Hz; 40s) durante a aplicação. Como controles, foi utilizado um gel placebo associado ou não com o laser. Os espécimes foram submetidos à ciclagem de erosão-remineeralização (ácido cítrico a 0,3% - 5min, saliva artificial - 60min; 4x/dia) por 5 dias. Ao final, a perda de superfície (PS, em µm) foi avaliada com perfilometria ótica. Os dados foram analisados com os testes de ANOVA e Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Os grupos placebo (PS±DP: 21,02±1,27) e placebo+laser (19,20±0,96) apresentaram significativamente a maior PS, sem diferença entre si. Os grupos F+Sn+laser e F+Sn+A exibiram a menor PS (10,48±0,92 e 10,87±1,81, respectivamente), mas eles não diferiram dos outros grupos, com exceção do F+E+laser (13,94±1,67) e F+Sn+E+laser (13,75±0,61).

Concluiu-se que todos os géis fluoretados foram capazes de reduzir a progressão da erosão em esmalte, independentemente da sua associação com o laser. O uso de corantes nos géis fluoretados não influenciou o efeito anti-erosivo do laser.

Apoio: CNPq

PI0254 **Influência do tempo de tratamento clareador na microdureza e rugosidade superficial de resina composta de incremento único**

Moraes AA*, Melo LR, Soares PT, Souza Júnior MHS, Loretto SC
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
anemoraes14@hotmail.com

Este estudo avaliou a microdureza e rugosidade superficial de resina composta (RC) de incremento único (Filtek Bulk Fill - 3M ESPE) e de RC de inserção incremental (Filtek Z350 XT - 3M ESPE) após diferentes tempos de exposição ao peróxido de carbamida a 10% (PC10). Para cada RC, 24 corpos-de-prova foram submetidos às leituras de microdureza e rugosidade nos seguintes tempos de clareamento: T1 - Sem clareamento (controle negativo); T2 - Clareamento segundo as instruções do fabricante (14 dias) (controle positivo); T3 - Clareamento excessivo 50% (21 dias) e T4 - Clareamento excessivo 100% (28 dias). Os dados de microdureza (distribuição normal) foram submetidos à ANOVA 1-way e teste de Tukey (comparação entre os diferentes tempos de exposição, para cada RC), e ao teste t-student (comparação entre as RCs em cada tempo de clareamento), assim como os valores de rugosidade (distribuição não normal) foram submetidos aos testes de Friedman e Mann-Whitney, respectivamente. O nível de significância adotado em todos os testes foi de 5%. Com o aumento do número de dias de exposição ao PC10, ambas as RCs apresentaram, significativamente, diminuição nos valores de microdureza e aumento nos valores de rugosidade. Ainda, não foram observadas diferenças estatísticas tanto para microdureza, quanto para rugosidade, entre as RCs em todos os tempos de clareamento avaliados.

Concluiu-se que após exposições excessivas ao PC10 houve alterações significativas nas propriedades mecânica e de superfície da RC de incremento único, assim como para o composto de inserção incremental.

PI0255 **Ação de dentifícios remineralizadores frente à oito microrganismos bucais**

Bianco DVSP*, Oliveira FP, Martins CHG, Ambrosio MALV, Vilela VR, Casemiro LA
UNIVERSIDADE DE FRANCA.
danielevspeixe@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de três dentifícios remineralizadores frente às cepas padrão (ATCC) *S. sobrinus* (33478), *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456), *S. sanguinis* (10556), *S. salivarius* (25975), *L. casei* (11578), *E. faecalis* (4082) e *C. albicans* (28366). Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. Em placas de Petri foram preparadas as camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio, com inóculo ajustado à escala 0,5 de McFarland). Os poços foram preenchidos com os dentifícios Regenerate (Unilever), Sensodyne Pró-Esmalte (GSK) e Clinpro 5000 (3M), e com os controles positivo e negativo da técnica (solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina esterilizada, respectivamente). As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, $p\leq0,05$). Todos os dentifícios promoveram a inibição do desenvolvimento dos microrganismos avaliados. Respectivamente, os microrganismos mais e menos suscetíveis foram, frente ao Regenerate, *L. casei* (34,66±0,94) e *S. salivarius* (15,00±1,41), ao Sensodyne Pró-Esmalte, *S. mutans* (25,66±0,47) e *S. salivarius* (11,66±0,47) e, ao Clinpro 5000, *S. mutans* (36,00±1,63) e *S. salivarius* (9,66±0,47). Houve diferença estatisticamente significante ($p\leq0,05$) entre os dentifícios e os microrganismos.

Os dentifícios remineralizadores testados agiram, em diferentes magnitudes, frente à todos os microrganismos avaliados.

PI0256 **Associação de dentifício à base de quitosana ao clareamento caseiro: efeitos na susceptibilidade ao manchamento e morfologia do esmalte**

Lucon AM*, Vieira Junior WF, Pini NIP, Aguiar FHB, Lima DANL
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
d.ie@hotmail.com

Avaliar o efeito no esmalte de um dentifício com quitosana durante o tratamento clareador caseiro. Blocos de esmalte bovino foram divididos em 2 tratamentos clareadores: Peróxido de Carbamida 16% (PC) e Peróxido de Hidrogênio 6% (PH), que foram subdivididos de acordo com o dentifício (n=10): A) Água destilada (controle); B) Dentifício com 1450 ppm NaF (DF); C) Dentifício com Quitosana (QUI). O clareamento foi realizado por 14 dias e 3 horas após a aplicação do gel, as amostras foram expostas por 25s ao slurry (1:3). Durante o experimento as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Após o período, as amostras foram pigmentadas em solução de café. A análise da rugosidade (ΔRa) e da cor (ΔE , ΔL , Δa , Δb) foi realizada no tempo inicial (T0), após o clareamento (T1) e após o manchamento (T2). Foi realizada a Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) em T2. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). QUI preveniu ΔRa , apresentando os menores valores (T0xT1 e T0xT2), diferindo do controle. Os dentifícios não interferiram na efetividade clareadora. Em T1xT2, QUI resultou em menor ΔE para PH e PC, estatisticamente diferente de DF. Para ΔL , os resultados de QUI foram menores em relação ao controle. Para PH, o uso de QUI reduziu o manchamento, apresentando menor ΔL . MEV, QUI diminuiu a perda mineral superficial em comparação ao controle e DF, que demonstraram alteração morfológica.

A associação do dentifício com quitosana à terapia clareadora caseira foi eficiente em prevenir as alterações de morfologia superficial e reduzir a susceptibilidade do esmalte ao manchamento.

Apoio: CAPES

PI0257 Efeito da incorporação de epigalocatequina galato em primer de adesivo convencional na resistência flexural e de união à dentina afetada

Czech R*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB
 Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 renata_czech@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da incorporação de solução de epigalocatequina galato (EGCG) ao sistema adesivo convencional (SAC) na resistência flexural (RF) e resistência à microtração (MT) imediata à dentina afetada por cárie (DAC). Para MT, quarenta superfícies de DAC foram condicionadas com ácido fosfórico a 37% (15 segs) e aleatoriamente divididas em quatro grupos (n=10): EGCG-INC - EGCG incorporada ao SAC (200µg/mL); EGCG-PRE - pré-tratamento com EGCG (200µg/mL); CLX-PRE - pré-tratamento com clorexidina 2%; NT - nenhum tratamento realizado. Após aplicação do SAC (Adper Single Bond, 3M ESPE), restaurações de resina composta foram construídas sobre a dentina. Após 24 horas, os blocos resina-dentina foram seccionados em "palitos" (0,8 mm2). Para RF, foram confeccionados corpos de prova medindo 7mm x 2mm x 1mm (comp x larg x esp) com o SAC contendo ou não EGCG (200µg/mL). Teste de MT e RF foram realizados em máquina de ensaios (0,5mm/min). Os dados (MPa) de RF foram submetidos ao teste t-student e os de MT a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A RF de SAC não foi afetada pela incorporação de EGCG ($p=0,2527$). Para RU, verificou-se que o grupo EGCG-PRE apresentou a maior média de MT, a qual foi estatisticamente superior ao grupo CLX ($p=0,01$). Os grupos EGCG-INC e ST apresentaram valores intermediários, não diferindo de EGCG-PRE e CLX.

A incorporação de EGCG ao sistema adesivo convencional não afetou a resistência flexural do adesivo ou a resistência de união imediata à dentina afetada por cárie quando comparada aos demais grupos experimentais.

Apoio: FAPESP - 2015/06259-1

PI0258 Efeito de cimentos resinosos autoadesivos na inibição de desmineralização *in situ* de esmalte e dentina

Cheniski DA*, Pellizzari VA, Michels AC, Luiz ST, Freire A, Rached RN
 Escola de Saúde e Biociência - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
 djulyeny_dju.m@hotmail.com

Avaliação do potencial *in situ* do cimento de ionômero de vidro (CIV) e cimentos resinosos autoadesivos na inibição de desmineralização de esmalte e dentina circundante a restaurações indiretas sob desafio cariogênico. Setenta blocos cortados de terceiros molares humanos receberam duas restaurações indiretas (em esmalte e dentina). Os materiais de cimentação foram Ketac Cem EasyMix (CIV), SeT (SeT), Maxcem Elite (Max), Smart Cem2 (Smart) e RelyX U200 (U200). Quatorze voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo 5 blocos expostos à solução de sacarose 20% por gotejamento (8x/dia). Após 7 dias, os fragmentos foram analisados quanto à microdureza Knoop (KNH) a duas distâncias da interface cimento/dente (25 e 75 µm) e três profundidades da superfície externa. Os dados de KNH foram analisados por ANOVA e teste de Games-Howell ($\alpha=5\%$). O ranking geral de KNH dos materiais foi CIV > SeT > Max > Smart = U200 em esmalte e dentina (">" indica diferença, $p<0,05$). SeT foi o único material que resultou em valores KNH semelhantes ao CIV na quase totalidade das posições. Max diferiu do CIV em todas as posições em esmalte e todas as profundidades de dentina na distância de 25-µm. A KNH do Smart e U200 foi significativamente menor que do CIV em todas as posições.

O SeT inibiu a desmineralização em esmalte e dentina comparavelmente ao CIV. O potencial de inibição de desmineralização dos cimentos resinosos varia dentro da marca e foi na sua maioria menor do que o CIV.

PI0259 Longevidade das restaurações sob o ponto de vista de estudantes e profissionais da área odontológica

Di Domênico MB*, Casani E, Salles AM, Silvestri L, Henn Donassollo S, Donassollo TA
 Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
 marielledidomenico@hotmail.com

As restaurações de resina composta são soluções que mantêm a função e estética dental, porém sofrem deterioração e degradação no meio bucal com o tempo, podendo ocorrer desgaste, fraturas ou alterações de cor. Até pouco tempo, o tratamento tradicional era a substituição total da restauração, mesmo na presença de pequenas imperfeições. Atualmente, o reparo apresenta-se como uma abordagem mais conservadora, de melhor custo-benefício, menor tempo clínico de confecção, menor desgaste de estrutura dental e trauma pulpar. Dessa forma tem se mostrado eficaz para aumentar a longevidade das restaurações. No entanto, inúmeros profissionais desconhecem ou não aplicam a técnica de reparo. Baseado nisso, o objetivo deste estudo foi avaliar a conduta de estudantes de Odontologia frente a restaurações de resina composta com pequenas alterações de cor e forma. Para isso, foi elaborado um questionário contendo sete questões em que avaliaram individualmente cada restauração demonstrada através de uma imagem fotográfica. Participaram da pesquisa quarenta estudantes do sétimo e oitavo níveis da FASURGS e quarenta cirurgiões dentistas. Após a coleta, foi realizada à análise descritiva dos dados. Os resultados demonstraram que a maioria, tanto dos estudantes e como dos profissionais, optaram pelo reparo ao invés da substituição total da restauração.

Baseado nisso, conclui-se que o reparo de restaurações vem se difundido como uma opção segura e conservadora para aumentar a longevidade de restaurações. No entanto, estudos clínicos necessitam ser realizados para avaliar melhor a indicação desta técnica.

PI0260 Durabilidade da resistência de união de pino de fibra à dentina após tratamento com antioxidante ascorbato de sódio

Marinho RR*, Faria NS, Colucci V, Raucci Neto W, Silva SRC, Messias DCF
 UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
 raquel_rodrigues3@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do ascorbato de sódio na durabilidade da resistência de união (RU) de pino de fibra de vidro à dentina. Quarenta raízes bovinas tratadas endodonticamente foram aleatoriamente divididas em quatro grupos de acordo com o tratamento da dentina radicular e degradação da interface adesiva (n=10): I. água destilada (AD) + ausência de degradação (água por 24 h/37°C); II. AD + degradação (NaOCl 10% por 1 h); III. ascorbato de sódio 10% (AS) + ausência de degradação; IV. AS + degradação. Após o condicionamento ácido por 15 s, os condutos foram inundados com 1 mL de AD ou AS por 1 min. O sistema adesivo (Ambar, FGM) foi aplicado e os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso convencional dual (AllCem, FGM). Os espécimes foram seccionados para obtenção de 1 *slice* com 1 mm de espessura representativo de cada terço do pino. Após serem armazenados em água por 24 h ou em NaOCl 10% por 1 h, os espécimes foram submetidos ao teste *push out* (0,5 mm/min). Os dados (MPa) foram analisados por ANOVA a três critérios e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se ausência de diferença significativa entre AD (2,56) e AS (2,68) e nas interações entre os fatores ($p>0,05$). Os espécimes submetidos à degradação da interface adesiva (2,22) apresentaram RU menor que aqueles não degradados (3,03) ($p<0,05$). A RU foi superior no terço cervical (3,04), seguido do terço médio (2,60) e do apical (2,24) ($p<0,05$).

A degradação da interface adesiva afetou negativamente a resistência de união do pino de fibra à dentina que não foi favorecida pelo tratamento com ascorbato de sódio.

Apoio: CNPq

PI0261 Avaliação da influência de variáveis de meio e método em testes de adesividade de fixadores de dentadura

Rezende Filho P*, Oliveira SGD, Galo R, Lund RG, Piva E
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 rezendepedro122@gmail.com

Este estudo propõe avaliar a influência de variáveis como meio (saliva artificial, saliva natural e água destilada) e método (imersão e molhamento) em testes de adesividade de fixadores de dentadura. Para tal propósito, três formas diferentes de adesivos de próteses (pó, creme e fita) foram testadas em uma máquina de ensaios mecânicos (EMIC), com célula de carga de 100N e cruzeta velocidade de 1,0 mm / min. Para o ensaio chamado "molhamento" o fixador foi pesado (0,3 g) e colocado na superfície polida dos corpos de teste e pré-humedecido com 0,5 ml de água destilada ou saliva artificial ou saliva natural. Para o ensaio chamado "imersão" o conjunto teste foi imerso em um dispositivo acoplado a máquina de ensaio. As comparações estatísticas foram realizadas utilizando SigmaPlot 12.0 (Systat Software). Quando a água destilada foi usada como meio, a fita obteve maior adesão ao creme e pó; usando-se a saliva artificial, o creme foi o mais aderente, seguido por fita adesiva e pó; usando-se a saliva natural, a fita foi demonstrada com adesão superior, e o creme comportou-se da mesma forma que o pó. Porém, quando a saliva artificial foi utilizada na forma de imersão, não houve diferença estatística entre apresentações comerciais. Se compararmos apenas o meio, os resultados mostram uma adesão maior quando a saliva natural foi usada e semelhante com a utilização de água destilada e saliva artificial.

Dentro das limitações do presente estudo, pode concluir-se que o meio no qual os testes de adesividade de fixadores para dentaduras são executadas são essenciais para os seus resultados.

PI0262 Efeito do tempo de armazenamento na dureza Vickers de resinas bisacrílicas

Vieira CG*, Paula JM, Rocha SS
 Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
 carolgomes_23@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do armazenamento em água deionizada na dureza Vickers de resinas bisacrílicas. Oito amostras de cada uma das resinas bisacrílicas (System C&B II, Protemp 4) foram obtidas a partir de uma matriz de aço inoxidável plana com corte circular (4x2 mm). Após o polimento da superfície os testes foram realizados em dois momentos, 1 e 24 horas após a polimerização. Durante o período do estudo os corpos de prova permaneceram armazenados em água deionizada a 37°C. A superfície do corpo de prova foi dividido em quatro quadrantes, sendo realizada uma medida em cada e obtida uma média, expressa em VHN (Vickers Hardness Number). Foi empregado o microdurômetro HMV-G20, com 50 g de carga e 15 s de tempo de permanência. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico de Wilcoxon com $p=0,05$, empregando o software S.P.S.S. (versão 20.0). Para ambas resinas não houve diferença significante ($p>0,05$) nos valores de dureza obtidos após 1 e 24 horas de armazenamento.

O período de armazenamento em água deionizada, 1 e 24 horas, não alterou de maneira significativa a dureza das resinas bisacrílicas Protemp 4 e System C&B.

Apoio: CNPq

PI0263 Análise por elementos finitos do comportamento biomecânico de resinas compostas indiretas

Pellicciotti BL*, Tribst JPM, Dal Piva AMO, Archangelo KC, Lima AL, Melo RM, Borges ALS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
brunapellicciotti@gmail.com

Este estudo buscou determinar a resistência à flexão de um novo material restaurador indireto e correlacionar os valores do módulo de elasticidade e comportamento biomecânico dos materiais com a influência desta propriedades na distribuição de tensões em pré-molar humano superior. 10 barras (12 x 2 milímetros x 2 milímetros) de NanoLab resina Z (Wilcos / Brasil) foram confeccionadas e submetidas a flexão três pontos, de acordo com a ISO (4049), com velocidade de em 0,5 mm / min em uma máquina universal de ensaios. Um modelo tridimensional (3D) de elementos finitos (FE) de um primeiro pré-molar superior com uma restauração indireta foi modelado para avaliar o estresse gerado no dente após uma carga oclusal de 200 N. Os valores gerados na superfície do esmalte foram calculados utilizando critérios de máximo principal. NanoLab Z teve uma média e desvio padrão de 116,41 (\pm 17,58) MPa para a resistência à flexão. Os valores de tensão de pico gerados pela força oclusal vertical no esmalte foram 17,61 (cúspide vestibular) e 18,488 (cúspide palatina). Os valores mais baixos foram encontrados para a resina Sinfokany, 9,11 e 11,20, respectivamente. Uma equação linear foi construída para exibir uma correlação entre o módulo de elasticidade e comportamento biomecânico: quanto menor for o módulo de elasticidade de material, maiores serão os valores de tensão gerados no esmalte.

O módulo de elasticidade possui uma relação linear com a tensão principal máxima observada na estrutura dental. A resistência à flexão de resina NanoLab Z está próximo dos limites estabelecido pela ISO 4049.

PI0264 Influência do Peróxido de Hidrogênio e Técnica Adesiva na Resistência de União de Restaurações de Resina Envelhecidas

Pereira RV*, Gomes LRM, Pereira PNR, Garcia FCP, Hilgert LA, Ribeiro APD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
raquel_vitorio@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos do peróxido de hidrogênio (HP) associado aos modos de aplicação de um sistema adesivo universal (SBU) sobre a resistência de união de restaurações de resina composta envelhecidas com margens de esmalte e dentina. Cavidades com margens em esmalte e dentina foram preparadas em dentes bovinos e restauradas com SBU e resina. As restaurações foram armazenadas por 24 horas e 12 meses e submetidas ao protocolo de clareamento utilizando peróxido de hidrogênio a 35%. Os seguintes grupos foram formados: G1 (SBU convencional +controle), G2 (SBU convencional +clareado), G3 (SBU autocondicionante +controle); G4 (SBU autocondicionante +clareado) para ambos os períodos. As restaurações armazenadas por 12 meses foram termocicadas. Após o clareamento, palitos foram obtidos das restaurações e submetidos ao teste de resistência de união à microtração (RU). Para restaurações com margens de esmalte, observou-se diferenças estatisticamente significantes nos valores de resistência de união entre G4 e os grupos em que o adesivo foi utilizado no modo convencional (Tukey $p < 0,01$). Para margens de dentina após 12 meses de armazenamento, G3 apresentou o maior valor de resistência de união à dentina, com diferenças significativas em comparação com G1 e G2 ($p < 0,01$).

O peróxido de hidrogênio não agiu como fator determinante para reduzir valores de RU. Entretanto, a sua presença pode tornar a camada híbrida mais susceptível à degradação, especialmente quando a técnica adesiva não é utilizada de acordo com a correta indicação para adesão ao substrato dental.

PI0265 Efeitos do tratamento com plasma não térmico na rugosidade e resistência de união da cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio

Mesquita HWM*, Garcia BA, Nunes TNB, Regis RR, Negreiros WA, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
hallissonwmm@hotmail.com

Cimentações e reparos de restaurações em cerâmica podem falhar devido a possíveis limitações nas propriedades de adesão aos materiais resinosos. Este estudo analisou os efeitos do tratamento com plasma não térmico de argônio na rugosidade de superfície e resistência de união da cerâmica vítrea reforçada por dissilicato de lítio. Espécimes de 14,5x12,5x5 mm foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=5): sem tratamento e com tratamento a plasma de argônio 10W/1bar, por 6 minutos. Foram analisados: rugosidade de superfície (Sa), via microscopia confocal a laser, e resistência de união (Mpa), via ensaio de microtração. Para os ensaios de microtração, os espécimes foram cimentados com cimento resinoso dual a um bloco de resina composta fotopolimerizável de mesma dimensão, aplicando-se ácido fluorídrico 10% e agente silano tanto na cerâmica não tratada quanto na tratada previamente com plasma. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk e teste T não pareado ($\alpha=0,05$). O dissilicato de lítio apresentou um aumento significativo na rugosidade superficial ($p=0,0295$) no grupo tratado com plasma (1,16 \pm 0,43) quando comparado ao grupo sem tratamento (0,63 \pm 0,28) e aumento significativo na resistência de união ($p=0,0005$) no grupo plasma (27,6 \pm 3,7) quando comparado ao grupo não tratado (11,2 \pm 2,1).

Foi concluído que o tratamento com plasma não térmico em cerâmicas com dissilicato de lítio aumentou sua rugosidade de superfície e a resistência de união na cimentação adesiva.

PI0268 Desenvolvimento e validação experimental de dispositivo para avaliar trincas por meio do método transluminação dental

Ribeiro MTH*, Pereira RAS, Bicalho AA, Schliebe LRSO, Braga SSL, Barcelos LM, Veríssimo C, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
mt_hribeiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi desenvolver um dispositivo para padronizar método de transluminação para avaliar trincas geradas pela contração de polimerização e validar experimentalmente o efeito do tipo de resina em molares com grande perda estrutural. Vinte molares receberam preparos classe II MOD e foram aleatorizados em 2 grupos (n = 10): a) Filtek Z100 (3M ESPE) técnica incremental oblíqua; b) SDR Bulk Fill + Esthet-X HD (Dentsply), ambos de acordo com orientações do fabricante. Para detecção de trincas por meio do método de transluminação foi planejado o desenvolvimento de dispositivo que estabiliza de forma padronizada o dente incluído e estabiliza máquina Nikon com lente macro e possibilita o ajustamento da distância máquina/dente, e sistema de fixação do feixe flexível de fibra ótica condutor da luz de Led para iluminar e detectar trincas. Os dentes foram avaliados em três etapas: a) hígido, antes do preparo; b) após preparo da cavidade; e c) após 24h da restauração. A presença e tamanho das trincas foram classificadas em 3 categorias: (I) sem trincas visíveis; (II) trincas visíveis, menores do que 3 mm; e (III) trincas visíveis, maiores que 3 mm. A ocorrência de trincas foi superior após procedimento restaurador, com maior prevalência de crescimento de trincas para a resina Z100.

Pode-se concluir que resina bulk-fill gera menores trincas pela menor tensão de contração de polimerização. O dispositivo desenvolvido mostrou-se efetivo para padronização do método de transluminação.

Apoio: Fapemig - FAPEMIG2016-SAU016

PI0269 Influência da cor da cerâmica sobre a dureza de diferentes cimentos resinosos dual

Blumel IR*, Godoi APT, Custodio W, Rubo JH, Bianco VC
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
isablumel@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da cor da cerâmica sobre a dureza de cimentos dual através de microdureza Knoop. Testaram-se de dois cimentos Rely X (3M) e Variolink II (Ivoclar Vivadent) utilizando duas tonalidades de cerâmica (Emax, Ivoclar Vivadent), cada cimento foi dividido em 4 grupos, sendo eles: Grupo Controle (fotopolimerizado sem interposição de cerâmica); Grupo A (com interposição de cerâmica A2); Grupo B (com interposição de cerâmica A4) e Grupo C auto-curado (sem fotopolimerização). Para confecção dos espécimes foi utilizada uma matriz metálica onde os cimentos eram inseridos, depois de manipulados, e fotopolimerizados (exceto o Grupo C). Depois de preparados os espécimes foram polidos e levados a um microdurômetro onde eram realizadas endentações para medir a dureza. As amostras de cada grupo (N = 15) foram submetidas a análises nos intervalos de tempo de 0, 1, 2, 3, 4, 6, 24, 168 e 336h. Os grupos controle exibiram valores significativamente maiores que os outros grupos ($p < 0,001$) em 0h. Os valores de dureza do grupo B (Rely X) não foi significativamente diferente do grupo controle ($p = 0,05$) após 336 h. Todos os grupos testados com cerâmica A4 apresentaram dureza compatível com os do grupo C ($p > 0,05$). Os valores de microdureza do do grupo de auto-cura do cimento Rely X (grupo C) foram mais elevados que o Variolink II ($p = 0,003$). Já os grupos B de ambos os cimentos apresentaram valores de microdureza semelhantes ($p > 0,05$).

Concluiu-se que a cor da cerâmica teve efeito significativo sobre a microdureza inicial de ambos cimentos.

PI0270 Clorexidina como agente de limpeza cavitária, pode influenciar na adesão de materiais restauradores? Uma revisão sistemática

Guimarães VBS*, Guimarães I, Rosa WLO, Lund RG, Silva AF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
victoryabs@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi analisar se a utilização de digluconato de clorexidina (CHX) como agente de limpeza cavitária antes do procedimento restaurador influencia na adesão de resinas compostas e cimentos de ionômero de vidro (CIV). A revisão foi conduzida de acordo com o PRISMA Statement. As seguintes bases de dados foram analisadas por dois revisores independentemente: MEDLINE (PubMed), The Cochrane Library, Scopus e Web of Science. Termos MeSH foram relacionados à clorexidina, restauração adesiva, desinfetantes cavitários, atividade antimicrobiana e tipos de estudos. Inicialmente 1843 estudos foram identificados. Após remoção de duplicatas e triagem dos documentos, foram incluídos 41 estudos, dos quais 35 (85,7%) avaliaram a CHX previamente à resina composta e 6 (14,3%) ao CIV. O tempo de acompanhamento médio dos estudos foi de 6 meses. Em 5 estudos (83,3%) a CHX não afetou negativamente a adesão do CIV, e em 1 estudo (16,7%) a CHX teve efeito imediato positivo, porém a adesão diminuiu com o tempo (6 meses). Nos artigos de resina composta, em 19 (54,3%) a resistência de união aumentou com o uso prévio de CHX, em 11 (31,5%) a CHX não influenciou na adesão, e em apenas 5 (14,2%) houve diminuição da adesão.

Apesar da heterogeneidade dos estudos encontrados, há evidência na literatura que sugere que a CHX como desinfetante cavitário influencia na adesão de resinas compostas e cimentos de ionômero de vidro.

PI0271 Alterações dentárias de pacientes irradiados em região de cabeça e pescoço: uma revisão sistemática

Santana Neto CS*, Ferreira SLS, Oliveira MC, Pereira LR, Freitas VS, Falcão MML, Carvalho AO, Cerqueira JDM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
cs.neto@gmail.com

O objetivo desse estudo foi identificar e analisar as evidências científicas disponíveis na literatura para responder à pergunta: Quais as alterações dentárias dos pacientes irradiados em região de cabeça e pescoço para o tratamento de câncer? A pesquisa bibliográfica foi obtida nas bases de dados científicos (PubMed, Science Direct e Lilacs) durante o mês de dezembro de 2015, utilizando as palavras-chaves previamente estabelecidas e limitando-se a artigos escritos em Inglês. Dois revisores independentes avaliaram criticamente os resultados nas três fases de seleção, obedecendo rigorosamente os critérios de inclusão e exclusão definidos no protocolo do estudo. Após análise, foram selecionados dezessete artigos. Em treze estudos foram utilizados dentes humanos extraídos, dois foram realizados com dentes de animais e somente dois foram realizados *in vivo* em humanos. Dos dezessete estudos, apenas três avaliaram as alterações pulpares em dentes irradiados, os demais avaliaram as modificações em dentina e esmalte, sendo as alterações da microdureza o aspecto mais explorado. A maioria dos estudos (n=15) encontrou que a irradiação altera a estrutura dentária e a única controversa encontrada foi no padrão de mineralização, onde não houve diferença entre o dente não irradiado.

Os resultados dessa revisão sistemática mostraram que na maioria dos estudos selecionados houve alteração na estrutura dentária após a irradiação, sugerindo a necessidade clínica de um protocolo de atendimento diferenciado para esses pacientes.

PI0272 Microdureza de resina composta tipo Bulk fill submetida a diferentes Fontes de luz e Enxaguatórios bucais

Molena KF*, Godoi APT, Nogueira RCB, Catirise ABCB, Ugarte DE
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
kelly.molena@usp.br

Este estudo avaliou a microdureza Vickers da resina composta Filtek Bulk Fill submetida a diferentes Fontes de luz LED: Optilight Max - Gnatus (L₁), Bluephase Style - Ivoclar Vivadent (L₂) e Valo Cordless - Ultradent (L₃); com Profundidades de 2mm (P₁) e 4mm (P₂); imersas em Enxaguatório bucal: Enxaguatório sem álcool (S₁) e Enxaguatório com álcool (S₂). Confeccionaram-se 60 corpos de prova (n=5), com 4mm de diâmetro e 2 e 4mm de altura, respectivamente, armazenados em umidade relativa em estufa (37°C) até o momento de serem submetidos ao polimento e aos enxaguatórios bucais. Após 24 horas de imersão, realizaram-se 3 leituras por espécime no microdurômetro utilizando a carga de 50g por 10 segundos. Os dados foram submetidos à análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey (p<0,05). Verificou-se que, para o fator Solução, a média de S₂(26,12±0,5) foi maior que a de S₁(45,76±0,5); para o Fator Lâmpada, L₃(43,78±0,7) apresentou maior média que L₁(30,43±0,7) e L₂(33,62±0,7), iguais entre si. A profundidade também teve efeito estatisticamente significativo, onde P₁(37,88±0,5)>P₂(34,00±0,5). Para a interação P x L foi observado que, em P₁, L₃(43,3±1,0) é igual a L₂(37,57±1,0) e maior que L₁(35,24±1,0); em P₂, L₃(44,26±1,0) foi maior que L₁(25,62±1,0) e L₂(32,23±1,0).

De acordo com a metodologia pode-se concluir que o tipo de fonte de luz utilizado com uma resina tipo Bulk fill deve ser considerado na confecção de uma restauração, assim como a indicação de enxaguatórios bucais contendo álcool na sua composição, visto que interferem na microdureza do material.

PI0273 Efetividade e sensibilidade no clareamento dentário: avaliação entre as técnicas selada em consultório e combinada

Santos LA*, Botelho AQ, Lima CD, Vasconcellos WA, Torres SAS, Pereira RD, Rodrigues JL, Seiraidarian PI
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
ludmila.abreu@hotmail.com

Observa-se grande demanda por parte dos pacientes na busca de clareamento dentário. Constata-se também, que muitos desses pacientes, submetidos aos procedimentos de clareamento, apresentam algum tipo de sensibilidade nos dentes, principalmente em técnicas que utilizam produtos em altas concentrações de peróxido de hidrogênio. O objetivo desse ensaio clínico randomizado controlado é avaliar duas técnicas clareadoras quanto ao grau de sensibilidade e eficácia, a técnica combinada (consultório e caseira) e outra denominada técnica selada, na qual acrescenta-se uma película de polietileno sobre o agente clareador. Quarenta pacientes foram randomizados e alocados em dois grupos de acordo com as técnicas acima. Os produtos utilizados foram o peróxido de hidrogênio a 38% (OPALESCENCE BOOST, ULTRADENT, Indaiatuba, SP, Brasil) e o peróxido de carbamida a 10%, da mesma marca comercial. A avaliação de cor durante toda a pesquisa, foi realizada de forma quantitativa através de espectrofotômetro, enquanto a análise de sensibilidade foi realizada através de escala verbal. Os dados foram examinados para distribuição normal (Shapiro-Wilk, p> 0,05) e homogeneidade de variância (teste de Levene, p> 0,05). Na avaliação de cor pela escala Vita Clássica, a técnica selada mostrou melhores resultados de grau de clareamento se comparada à técnica combinada. Superioridade essa que não foi possível afirmar na avaliação dos valores de CIE L*a*b*.

Conclui-se que ambas as técnicas apresentaram sensibilidade, havendo somente variação do momento em que ocorreram.

PI0274 Influência da clorexidina na resistência ao cisalhamento por extrusão de pinos de fibra de vidro após a cimentação

Ferrarez LL*, Oliveira M, Cilli R, Atalla LGAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
lucaslactim@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da clorexidina na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos. Após aprovação pelo CEP/UFJF, 60 dentes humanos unirradiculares foram seccionados na junção cimento-esmalte e, após tratamento endodôntico, divididos em 4 grupos, de acordo com o sistema adesivo/cimento utilizado na cimentação de pinos de fibra de vidro: G1- sistema adesivo de presa química (AdperScotchbond Multiuso Plus-3M ESPE) e cimento resinoso dual (RelyX ARC-3M ESPE); G2- mesmo sistema adesivo e cimento do G1, porém com aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos após o condicionamento ácido; G3- adesivo autocondicionante (Single Bond Universal Adesivo-3M ESPE) e cimento resinoso dual (RelyX ULTIMATE-3M ESPE); G4- mesmo sistema adesivo e cimento do G3, porém com aplicação de clorexidina 2% por 60 segundos previamente ao sistema adesivo. Após 24 horas da cimentação dos pinos as raízes foram seccionadas em discos de 2 mm e as mesmas submetidas ao teste de push-out. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os tipos de falhas foram classificados por análise em estereomicroscópio. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre os grupos (p<0,001). Valores significativos (p<0,001) podem ser observados quando comparados os grupos G1 (16,48±5,39) e G3 (12,09±5,25) e G1 e G4 (9,90±4,47). As falhas mais ocorridas no G1 e G2 foram adesivas entre cimento e pino, e no G3 e G4 adesivas entre o cimento e a dentina.

Pode-se concluir que a clorexidina não interferiu na resistência de união dos pinos de fibra de vidro.

Apoio: BIC/UFJF e 3M ESPE Brasil

PI0275 Resistência ao cisalhamento da interface resina/dentina após contaminação com óleo

Souza RFR*, Oliveira SGD, Contente MMMG, Borsatto MC, Galo R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
faelfabre@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a resistência ao cisalhamento (RC) de uma resina composta Z250 em associação com um sistema adesivo com solvente a base de acetona após contaminação com óleo da dentina. Superfícies mesiais e distais de dentina de 30 terceiros molares hígidos foram aleatoriamente alocadas em 4 grupos (n=15): I - sem contaminação; II - contaminação com óleo de motor; III - contaminação com óleo e aplicação de jato de ar por 20 segundos; IV - contaminação com aplicação de jato de água por 20 segundos e jato de ar por 20 segundos. A contaminação foi realizada (0,25 mL;10 s) com um jato de ar/ óleo após o condicionamento do esmalte com ácido fosfórico a 37%. Para a confecção da restauração foi utilizado um dispositivo metálico de travamento no qual duas matrizes de teflon em forma de meio círculo, que quando colocadas frente a frente formam um orifício circular central com 3mm de diâmetro. As amostras foram então mantidas em água destilada a 37° por 24 horas e, em seguida foram submetidas ao teste de cisalhamento em uma máquina universal de ensaios (0,5 mm/min; 50 kgf) e os dados analisados por ANOVA e teste complementar de Duncan (p<0,05) e as fraturas foram analisadas em lupa estereoscópica (40X). As médias e os desvios padrão de RC em MPa foram: I - 13,89 (1,68); II - 5,45 (0,74); III - 7,49 (0,34); IV - 9,65 (0,42).

Conclui-se que a contaminação com o óleo afetou a adesão de resina composta a dentina e que o processo de lavar e secar foi capaz de minimizar os efeitos deletérios da contaminação com óleo.

Apoio: FAPESP - 13/02979-4

PI0276 Efeito de agentes antioxidantes e do armazenamento na resistência de união de um sistema restaurador ao esmalte clareado

Romani LAC*, Moraes JE, Agulhari MAS, Soares IBL, Dalpino PHP, Szviero NR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
lu.calegari@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de agentes antioxidantes (hidrogel de ascorbato de sódio 10%-AS) e solução de bicarbonato de sódio 10%-BS) na resistência de união de um sistema restaurador (SR: Adper Single Bond 2/Filtek Z350XT, 3M ESPE) ao esmalte previamente clareado com peróxido de hidrogênio 35% (PH) e restaurado imediatamente ou 15 dias após o clareamento. As superfícies vestibulares de 70 dentes bovinos foram planificadas e divididas em 7 grupos (n=10): G1-sem clareamento+SR (controle); G2-PH+SR imediato; G3-PH+SR após 15 dias; G4-PH+AS+SR imediato; G5-PH+AS+SR após 15 dias; G6-PH+BS+SR imediato; G7-PH+BS+SR após 15 dias. Após condicionamento do esmalte (30s) e lavagem, foram confeccionados espécimes (3mmx2mm) com o sistema restaurador. Avaliou-se a resistência de união ao cisalhamento (50N; 0,5 mm/min.) e as médias foram submetidas à ANOVA/Tukey (5%). O clareamento diminuiu significativamente a resistência de união do SR ao esmalte (G2) comparado a G1 (p<0,05), enquanto que diferenças significativas não foram observadas entre G1 e G3. Em relação ao G1, não houve diferença significativa quando o AS e o BS foram aplicados após o clareamento tanto nos grupos restaurados imediatamente quanto nos restaurados após 15 dias (G4 a G7)(p>0,05).

A aplicação do AS ou BS após o clareamento do esmalte possibilita uma resistência de união semelhante a dos dentes não clareados, dispensando-se aguardar 15 dias para a restauração definitiva. No entanto, o BS apresenta vantagens como baixo custo, facilidade de obtenção e preparo, e maior estabilidade em longo prazo comparado ao AS.

PI0277 Caracterização imunoistoquímica e distribuição tissular de linfócitos T regulatórios na Síndrome de Sjogren

Teixeira LR*, Quero IB, Almeida LY, León JE
Descol - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
lucas.ribeiro.teixeira@usp.br

A sialadenite linfocítica multifocal, afetando as glândulas salivares menores (GSMs), é um achado histopatológico característico na Síndrome de Sjogren (SS). No entanto, os mecanismos imunológicos e a tipificação das distintas populações linfocíticas não são ainda bem conhecidos. Alguns estudos tem mostrado a presença de linfócitos T regulatórios (LTregs); os quais tem perfil imunossupressor, regulando funções de linfócitos citotóxicos, macrófagos e células dendríticas; porém há falta de uma análise detalhada do perfil imunoistoquímico (IQ) e distribuição tissular de LTregs na SS. O presente estudo analisou a quantidade e localização de LTregs em biópsias de GSMs de lábio inferior (n=18) diagnosticados com SS, por meio de análise imunoistoquímica, através dos marcadores CD4, CD25 e FOXP3, em cortes histológicos sequenciais. Para o estudo, foram selecionados 18 casos (16 mulheres e 2 homens); o intervalo da idade foi 33-76 anos. Contagens independentes de 10 campos (x400) para cada marcador foram feitos, sendo a média \pm desvio padrão destes valores registrados. Nossos resultados mostraram numerosas células CD4+, seguidas por células FOXP3+ ($p < 0,001$); enquanto que células CD25+ foram escassas (ambos, $p < 0,0001$). Assim, LTregs na SS mostram um fenótipo heterogêneo, exibindo baixa expressão de CD25.

Tal como mostrado em outras doenças, estes LTregs provavelmente exibem uma forte atividade inibitória, numa tentativa de contra-regulação dos mecanismos autoimunes na SS, o qual pode ser utilizado como um alvo terapêutico.

Apoio: FAPs - FAPESP - Processo FAPESP No. 2015/22586-2

PI0278 Perfil e prevalência de lesões orofaciais em praticantes de jiu-jitsu associadas ao uso do protetor bucal em uma população paraibana

Macedo Filho RA*, Leal TR, Cardoso AMR, Pereira JS, Marinho SA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
robemacedo@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi analisar o perfil e a prevalência de lesões orofaciais de praticantes de jiu-jitsu e seus fatores associados. Foi realizado um estudo transversal em 179 atletas da região do Curimatá da Paraíba, por meio de entrevista e exame físico. Foi verificado que a maioria (89,4%) era do sexo masculino, entre 16 e 24 anos (60,3%) e iniciantes (57,5%). Apenas 37,5% dos atletas relataram possuir protetor bucal, recobrando dentes superiores (97%). A maioria dos atletas (80,4%) já sofreu algum tipo de lesão na região orofacial. Foram observadas 294 lesões em região facial, como: laceração de mucosa (42,9%), abrasão em pele da face (32,9%), fratura dentária (11,2%) e lesão ósseo-traumática (10,8%). Houve maior frequência de lesões nos atletas que negligenciaram o uso do protetor durante os treinos (85,1%) e nas competições (89,3%). Houve relevância significativa de associação dos testes bivariado e multivariado para o histórico de lesão com os níveis dos praticantes avançados (RP:1,77; IC: 1,01-1,38) e intermediários (RP:1,19; IC: 1,03-1,32). Atletas de nível avançado tem maiores probabilidades de possuir protetor bucal, com associação significativa (RP:1,962; IC: 1,114-2,456).

O perfil do atleta de jiu-jitsu foi predominantemente masculino de categoria iniciante. A utilização do protetor bucal é negligenciada pela maioria dos atletas, sendo que os de nível avançado são os que mais possuem protetor bucal. Quanto mais avançado o nível do atleta, maiores as chances de acometimento de lesões orofaciais, mesmo utilizando o protetor bucal.

PI0279 Identificação de imagens sugestivas de Ateromas em radiografias panorâmicas dos maxilares

Vila Nova TEL*, Almeida HCR, Leão RS, Casado BGS, Maior JRS, Gomes JML, Pontual AA
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
tacionavnova@gmail.com

O estudo objetivou observar imagens sugestivas de ateroma em artéria carótida através de radiografias panorâmicas e correlacionar com gênero; idade; localização e presença ou ausência de descrição dessa imagem sugestiva no laudo radiográfico. Foram analisadas 22.017 radiografias obtidas de um serviço privado, durante o período de setembro de 2013 a setembro de 2014, na cidade do Recife-PE. Após a utilização de critérios de exclusão e inclusão, foram selecionadas 1.005 radiografias panorâmicas, e em seguida analisadas por dois profissionais treinados. Esta, teve aprovação pelo comitê de ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco (UPE) CAAE n. 34586214.4.0000.5207. Para avaliar os resultados, utilizou-se uma análise descritiva, com testes não-paramétrico Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram ocorrência de imagem sugestiva de calcificação em artéria carótida em 8,25% das radiografias. A prevalência foi maior no sexo masculino (14,1%) e em pacientes da 5ª e 6ª década de vida. A maioria dos casos foi unilateral (72,28%), dos quais 25,20% do lado direito e 46,98% no lado esquerdo. Em 30,12% das imagens que apresentavam essa alteração, foi observada a descrição no laudo radiográfico.

A identificação dessas imagens representa uma chance de diagnóstico precoce, pois o cirurgião dentista pode direcionar o paciente ao profissional de saúde especializado. Dessa forma, reduz-se a chance de agravos maiores a saúde, o que favorece a redução dos custos com o tratamento causando impacto na qualidade de vida do paciente.

PI0280 Expressão do VEGF e CD34 durante amelogenese de incisivos de ratos tratados com Alendronato

Silva RC*, Cunha EJ, Portela GS, Vieira JS, Casagrande TAC, Scarlat R, Souza JF, Giovanini AF
Estomatologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
rafaelcouthinho14@gmail.com

VEGF e CD34 são respectivamente fator de crescimento e marcador da angiogênese na interface ameloblasto/estrato intermediário que nutre o ameloblasto e o mantém viável durante a amelogenese. Uma vez que o Alendronato (AL) é um fármaco que pode alterar significativamente a amelogenese, este estudo hipotetizou que o AL poderia alterar a imunoposição ou localização do VEGF e CD34 em incisivos de ratos. A amostra do estudo foi composta por 20 filhotes de ratos com 1 dia pós-natal, que foram randomizados em grupo controle (receberam soro fisiológico), e grupo experimental que receberam 2.5 mg/kg/dia de AL, do nascimento até 7º dia pós-natal. Aos 7 dias, sofreram eutanásia. Os fragmentos de maxila foram removidos e cortes histológicos de incisivos superiores foram analisados por imunoistoquímica anti VEGF e CD34, e os resultados foram categorizados por meio de sua localização e método semi-quantitativo, sendo negativo, composto por 0 a 1% de células imunomarcadas, 1+ para 1 a 25%; 2+ de 26 a 50%; 3+ de 50 a 75% e 4+ para maior que 76%. Observou-se que aos 7 dias, havia intensa marcação para VEGF e intensa vascularização CD34+ na área de estrato intermediário, escore 4+/3+, respectivamente no grupo controle. Nos filhotes que receberam AL, foram observadas supressão tanto de VEGF quanto CD34, obtendo um escore de negativo para ambos. Esse resultado coincide com a mudança de morfologia do ameloblasto que tornou-se cúbico e com citoplasma claro.

Os resultados sugerem que AL suprime imunoposição do VEGF e inibe a angiogênese, comprometendo a viabilidade do ameloblasto

Apoio: CNPq

PI0281 O filtro "inversão da escala de cinza" contribui para o diagnóstico de fratura radicular vertical

Pinheiro VC*, Siqueira CFO, Decurcio DA, Costa MVC, Fonseca RB, Santos ACF, Silva BSF, Silva FPY
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
VICTORPCPD@GMAIL.COM

O objetivo desse estudo foi avaliar a acurácia, especificidade e sensibilidade dos filtros do software Cliniview™ no diagnóstico de fratura radicular vertical. Para isso, 30 dentes humanos unirradiculares foram tratados endodonticamente e, após 2/3 de desobturação, receberam pinos metálicos fundidos. Quinze dentes foram fraturados utilizando a máquina de ensaio universal Instron e 15 dentes foram utilizados como controle. Após a coronectomia, as raízes foram posicionadas em mandíbula humana seca, a qual foi envolta por três camadas de cera 7, para a realização da radiografia periapical utilizando o sistema digital Express™ da Instrumentarium, pela técnica do paralelismo. Foram avaliadas separadamente, por dois especialistas em endodontia, radiografias periapicais originais e com aplicação dos filtros: inversão de escala de cinza, nitidez, hot, vertical+horizontal e horizontal. A sensibilidade, especificidade e acurácia foram verificadas nas imagens originais (0,600; 0,919; 0,827) e com filtro (0,611; 0,906; 0,800), além do teste Qui-quadrado que foi utilizado para comparação entre os diferentes filtros. A acurácia, a sensibilidade e a especificidade se mantiveram semelhantes, porém, na comparação entre os filtros, o inversão de escala de cinza aumentou a detecção da fratura em 12% dos casos. Os outros filtros diminuíram a detecção da fratura em até 30% dos casos.

Apesar da acurácia, sensibilidade e especificidade não terem aumentado significativamente, o filtro inversão da escala de cinza contribuiu para o diagnóstico de fratura radicular vertical.

Apoio: CNPq - 457536/2014-4

PI0282 Estudo dos pontos de referência termoanatómicos por meio de termografia infravermelha

Teles AMS*, Oliveira BC, Brioschi ML, Arita ES, Haddad DS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
oline.teles@usp.br

A termografia infravermelha é um exame não invasivo, indolor, que não utiliza radiação ionizante e contrastes, sendo capaz de fazer a mensuração precisa da temperatura corpórea por meio da captação de imagens de calor que refletem a dinâmica microcirculatória regional. Os termogramas obtidos são passíveis de análise qualitativa e quantitativa, podendo assim identificar modificações no padrão térmico dos lados direito/esquerdo. O objetivo deste trabalho foi confirmar a presença dos pontos de referência termoanatómicos em uma população adulta e quantificá-los, seguindo o protocolo de avaliação facial proposto pela pesquisadora responsável. A amostra foi constituída por 128 termogramas, de ambos os gêneros, com faixas etárias entre 20 e 40 anos provenientes do banco de imagens da pesquisadora. Foram avaliados 28 pontos em termogramas faciais, tanto pelas vistas laterais quanto frontal, utilizando o programa ThermoCAM Researcher Professional 2.10@. Os pontos de referência termoanatómicos estavam presentes em 94,15% da amostra. A temperatura média desses pontos de referência termoanatómicos variou entre 34,1°C a 35,6°C. Houve diferença estatística na comparação por gêneros das temperaturas médias entre os pontos da articulação temporomandibular e nasolabial das vistas laterais e comissura palpebral lateral e nasolabial das vistas frontais.

Concluiu-se que a face apresenta pontos termoanatómicos fixos e fidedignos podendo, este protocolo térmico, ser preconizado para avaliação facial e auxiliar nas hipóteses diagnósticas.

PIO283 Elevada expressão do PGP 9.5 pelas células tumorais do Carcinoma Espinocelular de Boca

Arruda BS*, Arantes DAC, Medeiros HCM, Nonaka CFW, Gomes DQC, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
brenosoares_16@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão do produto gênico proteico 9.5 (PGP 9.5) em amostras de carcinoma espinocelular de cavidade oral (CECO/ n=45) e sua relação com parâmetros clínicos (estadiamento, metástase e sobrevivência) e microscópicos (gradação e índice de proliferação tumoral) de prognóstico. Amostras de mucosa bucal saudável (n=20) foram utilizadas como controle. O PGP 9.5, Ki-67 e ciclina B1 foram identificados pela técnica de imunohistoquímica. O PGP 9.5 foi mensurado por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. O teste Exato de Fisher e Mann-Whitney foram utilizados (significância de 5%). Os achados deste estudo demonstraram alta expressão de PGP 9.5 pelas células tumorais no grupo de CECO (64% das amostras) se comparado ao grupo controle (18%) (P=0,01). Não houve relação entre expressão do PGP 9.5 com os parâmetros clínicos e microscópicos avaliados (P>0,05). Alto índice de proliferação celular (Ki-67 e Ciclina B1) foi demonstrado no grupo de CECO se comparado ao grupo controle (P<0,05). As proteínas do ciclo celular, como as ciclinas, são degradadas pela ubiquitina (ubiquitinação). Por outro lado, o PGP 9.5 é uma hidrolase capaz de degradar a ubiquitina, mantendo as proteínas envolvidas na divisão celular elevadas (desubiquitinação).

Embora não tenha sido demonstrado uma associação entre a expressão de PGP 9.5 com o índice de proliferação celular, os achados sugerem que a elevada expressão dessa proteína pelas células neoplásicas do CECO pode favorecer o mecanismo de desubiquitinação e proliferação dessa neoplasia.

Apoio: PROCAD

PIO284 Leucoplasia bucal - levantamento epidemiológico e análise da atividade proliferativa de 108 casos

Zoehler B*, Busin CS, Crivelini MM, Linden MSS, Trentin MS, Carli JP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
bernardo_vicente@hotmail.com

Define-se leucoplasia como a lesão cancerizável mais frequente na mucosa bucal. O objetivo deste estudo é realizar um levantamento epidemiológico das leucoplasias bucais registradas no Serviço de Diagnóstico Histopatológico da Universidade de Passo Fundo (SDH/UPF) e Faculdade de Odontologia de Araçatuba - UNESP, entre 1991 e 2015, aplicando o método AgNOR a fim de verificar a atividade proliferativa celular. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/UPF (172/2011) e consiste num estudo epidemiológico-histoquímico transversal. Os cortes histológicos foram impregnados com prata (método AgNOR). As lâminas foram fotografadas em imersão, capturando microfotografias de 100 células de cada caso para contagem das NORs (regiões organizadoras de nucleólos). Os resultados foram comparados considerando as diferentes características clínicas dos casos de leucoplasia.

Até o momento, foram levantados 108 casos. A faixa etária prevalente foi de 61 a 80 anos (44 casos- 40,74%), 58 pacientes eram homens (53,7%) e os pacientes leucodermas predominaram (82 casos-75,93%). Quanto aos hábitos deletérios, o fumo foi relatado em 31 casos (27,92%). Ao se comparar o número médio de NORs de 74 casos de leucoplasia com diferentes características clínicas, notou-se não haver relação significativa (p > 0,05). Até o momento, pode-se concluir que a leucoplasia acomete principalmente homens acima dos 60 anos, leucodermas e tabagistas. Em 74 dos 108 casos estudados notou-se que a atividade proliferativa das lesões não está relacionada às suas características clínicas.

Apoio: CNPq - 122546/2015-6

PIO285 Aspectos clínicos e epidemiológicos do carcinoma de células escamosas em uma população do Nordeste Brasileiro

Oliveira MC*, Pereira LR, Freitas VS, Ramos TCF, Queiroz BO, Costa DA, Santana Neto CS, Cerqueira JDM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
mahcedraz@hotmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE), conhecido também como carcinoma epidermóide ou escamocelular é a neoplasia maligna mais comum em cavidade oral, representando cerca de 90 a 95% dos casos. O objetivo do estudo é realizar uma análise retrospectiva dos casos de carcinoma de células escamosas diagnosticados no centro de referência de lesões bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana no período de 2006 à 2016. O estudo foi realizado através da coleta de dados nos prontuários dos pacientes, entre os meses de dezembro de 2015 à março de 2016, onde foram analisados os fatores epidemiológicos e as características clínicas da patologia. Foram encontrados 146 casos de Carcinoma de células escamosas, desses, 70% eram do sexo masculino, 53,5% destes tinham mais de 60 anos de idade e a cor da pele mais frequente foi a faioderma em 35% dos casos. Ao analisarmos os hábitos dos indivíduos, 68% dos indivíduos eram fumantes e 45% possuíam o hábito de ingerir bebida alcoólica. Clinicamente, a lesão fundamental predominante foi a úlcera (50%) e apresenta-se em sua maioria a cor vermelha (56%), sendo a língua o sítio oral mais comumente acometido (31,5%). As lesões apresentaram tamanho de até 10mm em 84% dos casos e em 98% apareceram há menos de um ano.

Dessa forma, a análise retrospectiva dos casos de CCE em uma população do Nordeste brasileiro mostrou características semelhantes aos encontrados em outras populações, destacando a predominância do hábito de fumar, que constitui o principal fator de risco para a ocorrência do CCE oral.

PIO286 Caracterização radiográfica da posição do forame mental em uma amostra da subpopulação do Nordeste brasileiro

Costa ACF*, Sousa AMS, Santos JMO, Silva PGB, Mendes GM, Gomes DS, Almeida RD, Alves APNN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
carolinafigueired@gmail.com

Objetivou-se avaliar a localização radiográfica do forame mental (FM) em uma subpopulação brasileira. Realizou-se um estudo observacional, transversal, retrospectivo e de cunho quantitativo. A amostra foi constituída por 200 radiografias panorâmicas digitais (RPDs) realizadas no período entre 2011 e 2016. Selecionaram-se RPDs de pacientes de ambos os sexos, com idade até 60 anos e residentes no estado do Ceará. RPDs com qualidade insatisfatória, alterações patológicas ou sistema de fixação ou redução mandibular foram excluídas. Analisaram-se a posição prevalente do FM, a relação do FM com o ápice e as distâncias da borda inferior do corpo da mandíbula ao centro do FM (A); processo alveolar ao centro do FM (B); borda inferior do corpo da mandíbula ao processo alveolar (C); diâmetro vertical do FM (D) e distância entre os dois FM (E). O sexo masculino apresentou significativa maior medida A do lado direito (p<0,001) e esquerdo (p=0,004) e maior medida C do lado direito. Pacientes com idade até 60 anos apresentaram maior medida B e C do lado direito (p=0,002 e p=0,016, respectivamente) e esquerdo (p<0,001 e p=0,005, respectivamente). Aqueles com idade até 30 anos apresentaram maior medida D do lado esquerdo (p=0,020) e E (p=0,008). A posição prevalente e relação com o ápice não sofreram significativa influência de sexo ou idade (p>0,05).

O presente estudo corrobora posição radiográfica variável do FM nos indivíduos avaliados. Considera-se, portanto, necessária a realização de estudos radiomorfolômicos para uma melhor caracterização dessas variações morfológicas.

PIO287 Expressão Imuno-histoquímica da CD-1, COX-2 e PCNA em Tumor Odontogênico Cístico Calcificante

Arruda JAA*, Alvares PR, Silva LVO, Nascimento GJF, Silva LP, Silveira MMF, Sobral APV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
alcides_almeida@hotmail.com

Classificado em 2005 pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como neoplasia, o Tumor Odontogênico Cístico Calcificante é uma lesão pouco frequente, que se manifesta como lesão cística não agressiva. Este estudo objetivou analisar a imunoexpressão das proteínas Ciclina-D1 (CD-1), Ciclooxigenase-2 (COX-2) e Antígeno Nuclear de Proliferação Celular (PCNA) em 13 casos de Tumor Odontogênico Cístico Calcificante. As amostras fixadas em formol e incluídas em parafina foram submetidas a estudo imuno-histoquímico pela técnica da imunoperoxidase. A expressão das proteínas foi avaliada de forma semiquantitativa atribuindo-se escores de imunopositividade (0= Ausência de marcação; 1= 1-25% e 2= >25% de células imunopositivas). Para análise estatística foi adotado nível de significância de 5%. Nenhuma das proteínas estudadas foi positiva no escore 2. A COX-2 foi positiva em 46% dos casos (n=6) no escore 1, principalmente em áreas onde existia infiltrado inflamatório. A imunoexpressão do PCNA e CD-1 foi observada em 54% (n=7) dos casos no escore 1.

Baseados nesses resultados constatou-se a baixa atividade proliferativa desse tumor, sugerindo que não há alteração no ciclo celular. A COX-2 parece não estar envolvida na progressão dessa lesão, uma vez que não foram constatados casos com imunoexpressão acima de 25% de células no epitélio ou estroma tumoral. De acordo com a baixa expressão das proteínas estudadas, o Tumor Odontogênico Cístico Calcificante parece apresentar um comportamento biológico compatível com lesões de natureza cística e não neoplásica divergindo da última classificação da OMS.

Apoio: FACEPE - 0926-4.02/15

PIO288 Impacto das próteses totais sobre a percepção do paladar em relação aos quatro sabores básicos

Silva ROC*, Henn IW, Chaiben CL, Kula J, Machado MAN, Fernandes A, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
ruann.carvalho@gmail.com

O paladar é um dos sentidos do homem cuja função principal é a proteção do sistema digestório. As alterações do paladar podem estar associadas a uma série de fatores locais e sistêmicos. Este estudo avaliou a percepção do paladar em indivíduos usuários de prótese total. Cento e vinte e seis indivíduos de ambos os sexos (45-83 anos de idade) usuários de prótese total superior foram avaliados quanto à sua função gustativa pela técnica das tiras de papel em relação aos quatro sabores básicos. O teste do paladar foi realizado com e sem a presença da prótese total. Os resultados revelaram que a média de acertos dos sabores testados foi 13 com a prótese instalada e 15 sem a prótese (p≤0,05). Os pacientes portadores de prótese total tiveram muita dificuldade em reconhecer o sabor amargo, seguido pelo salgado, doce e azedo. Houve dificuldade no reconhecimento do sabor amargo sem a presença da prótese, seguido por uma mínima dificuldade para identificação do doce, salgado e azedo. O teste t para amostras pareadas foi usado para avaliar se havia diferença estatística na percepção do paladar e revelou que existe diferença significativa (p <0,01) quando a percepção do paladar foi analisada em relação à presença e ausência da prótese (isoladamente e comparadas) (p<0,01).

A presença de uma prótese total superior é capaz de diminuir a capacidade de percepção do paladar, especialmente para o sabor amargo.

PI0289 Avaliação da imunoposição da interleucina 17 em carcinoma espinocelular de cavidade oral

Dallami LB*, Silva RNF, Mendonça EF, Batista AC, Costa NL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
laisdallami@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente a expressão da Interleucina 17 (IL-17) em amostras de pacientes com Carcinoma Espinocelular de Cavidade Oral (CECCO, n=22) e mucosa oral saudável (controle, n=9) e sua relação com fatores clínicos e microscópicos de prognóstico. A citocina foi identificada pela técnica da imunohistoquímica e uma análise semi-quantitativa realizada. Os dados foram trabalhados estatisticamente utilizando o teste de Pearson χ^2 e o nível de significância estabelecido em $P < 0,05$. Os resultados demonstraram uma alta expressão da IL-17 na região intratumoral das amostras de CECCO (86,5% das amostras) quando comparada a expressão intraepitelial nas amostras controle (baixa expressão em 88,8% das amostras) ($P=0,0001$). A expressão da citocina pelas células estromais também foi significativamente maior no CECCO quando comparado ao grupo Controle ($P=0,004$). Não se observou relação desta alta expressão da IL-17 no grupo CECCO com a presença ou não de metástase para linfonodo cervical ($P > 0,05$). Embora sem significância estatística, o teste de Log Rank revelou que o tempo médio de sobrevida foi maior nos pacientes com baixa expressão da IL-17 (62,3 meses) quando comparado aos pacientes com alta expressão (37,8 meses) ($P = 0,385$). Não foram observadas associações significativas entre a expressão da IL-17 e os demais parâmetros clínicos e microscópicos de prognóstico analisados.

Esses achados indicam que a elevada expressão da IL-17 no microambiente do CECCO contribua com a progressão tumoral e pior prognóstico dos pacientes.

PI0290 Caracterização de cultura primária de células gengivais de pacientes com mutações no gene FAM20C

Moreira TF*, Lima CL, Yamaguti PM, Amorim BR, Acevedo AC
Laboratório de Histopatologia Bucal - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
thais.moreira@hotmail.com

Síndrome de Raine (SR) é uma desordem genética rara com modo de herança autossômica recessiva causada por mutações no gene FAM20C. A proteína FAM20C é uma serina quinase que fosforila proteínas secretórias e tem sido demonstrado a sua importância no controle da mineralização. Relatos recentes tem demonstrado que pacientes com mutações FAM20C apresentam calcificações ectópicas nos tecidos gengivais. O objetivo deste estudo foi de estabelecer culturas primárias de células gengivais de pacientes com SR e pacientes controle para avaliar e comparar o potencial de mineralização. Foram estabelecidas culturas a partir de biópsias gengivais por técnica explant de um paciente com SR e cinco não síndromicos. O potencial de mineralização foi induzido por meio condicionado (b-glicerofosfato 10mM, dexametasona 10mM, ácido ascórbico 50ug/ml) e os nódulos de mineralização evidenciados por vermelho de alizarina. Após vinte e um dias de indução foram detectados nódulos de mineralização em todas as culturas porém na cultura SR a intensidade da coloração foi maior.

Os resultados sugerem que as células gengivais dos pacientes síndromicos foram mais responsivas ao estímulo pró mineralização que as outras culturas avaliadas. Estudos de expressão gênica deverão confirmar esses achados.

Apoio: CAPES - 766/2013

PI0291 Análise da expressão gênica do FOXP3, MIP-3 α e Interleucinas 2, 10 e 35 em pacientes com ulceração aftosa recorrente: estudo preliminar

Patricio da Silva EF*, Gallo CB, Nunes FD, Sugaya NN
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
ericapatrio.odonto@gmail.com

A resposta imune anormal do tipo Th1 tem sido associada à manifestação da ulceração aftosa recorrente bucal (UAR). Este estudo buscou analisar a expressão gênica de FOXP3, MIP-3 α e Interleucinas 2, 10 e 35 em pacientes UAR, em desenho caso-controle. Pacientes do grupo caso apresentavam quadros frequentes de UAR e história negativa de condições interferentes com a expressão das UAR. Estes foram submetidos à biópsia de lesão ulcerativa recente. Pacientes do grupo controle apresentavam história negativa de UAR e doaram fragmento de mucosa saudável, quando submetidos a exodontia de terceiros molares ou biópsias ósseas. Todos os pacientes foram incluídos na pesquisa apenas após anuência com termo de consentimento livre e esclarecido. As amostras de tecido foram submetidas aos procedimentos laboratoriais de extração do RNA e análise da expressão gênica por meio da técnica de RT-PCR em tempo real. Onze pacientes UAR e oito controles compuseram a casuística. Destes, foram selecionadas amostras de RNA de acordo com a concentração, qualidade e pureza. Após amplificação em tempo real, foram consideradas para análise de expressão gênica seis amostras do grupo caso e três do grupo controle, que apresentaram curvas de amplificação e de dissociação consideradas representativas.

Não houve diferença significativa na expressão dos genes estudados entre as amostras. Porém, o aumento na expressão dos genes relacionados aos linfócitos Treg (FOXP3, IL-10 e IL-35) estimulam a continuidade dos estudos nesse campo.

Apoio: CAPES - 33002010

PI0292 Expressão imuno-histoquímica da metaloproteinase-13 em lesões periapicais crônicas

Firmiano TC*, Cunha TLV, Oliveira MR, Souza DCV, Siqueira CFO, Silva FPY, Estrela C, Silva BSF
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
taina_500@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a expressão da metaloproteinase-13 (MMP-13) e relacioná-la com o grau de inflamação presentes em cistos periapicais (CP) e granulomas periapicais (GP). Neste trabalho foi realizada a técnica de imuno-histoquímica em uma amostra de 20 casos de lesões periapicais (10 CP e 10 GP) de pacientes atendidos em um serviço de endodontia. Para avaliar a expressão de MMP-13 utilizou-se um sistema de gradação que estima a intensidade e a proporção de células positivas. Para verificar possíveis diferenças na expressão de MMP-13 entre os CP e os GP utilizou-se o teste Mann-Whitney. Para análise de possíveis relações entre a intensidade de inflamação, o tipo de infiltrado inflamatório e o tipo de lesão periapical o teste de correlação de Spearman foi utilizado. Foram considerados estatisticamente significantes valores de $P < 0,05$. A expressão de MMP-13 foi observada em 60% (n= 6) dos casos de CP. Nos espécimes de GP notou-se a expressão da MMP-13 em 90% (n=9) dos casos, com um predomínio na sua expressão nas células inflamatórias crônicas. Observou-se a relação entre a expressão de MMP-13 e lesões com predomínio de células inflamatórias crônicas ($P=0,017$). Não foram observadas diferenças significantes na expressão da MMP-13 entre CP e GP ($P = 0,307$).

Baseados nos resultados deste estudo, pode-se concluir que a MMP-13 parece participar do desenvolvimento dos GP sendo o infiltrado inflamatório crônico um componente importante para a sua estimulação.

PI0293 As agenesias dentárias geram impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças, adolescentes e adultos jovens?

Freire JS*, Melandes GI, Meira HC, Rodrigues AS, Silva EAB, Kuchler EC, Antunes LS, Antunes LAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
jacquellinefreire@hotmail.com

A agenesia dentária (AD) pode acarretar sérios danos a saúde bucal e afetar o indivíduo como um todo, principalmente, se houver um envolvimento estético severo. Além disso, seu tratamento, na sua maioria, apresenta custo elevado e de longa duração para restabelecer a função mastigatória e a estética. Assim, este trabalho teve como objetivo conduzir uma revisão sistemática para responder se a AD influencia na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de crianças, adolescentes e adultos jovens baseado em artigos de considerável evidência científica. Uma busca sistematizada em bases de dados utilizando combinações dos descritores DECSe termos MeSH seguida de busca manual nas referências dos estudos foi realizada. Foram encontrados 80 artigos e removidos 20 duplicatas. Dos 60 artigos restantes, 53 foram excluídos após aplicação de critérios de exclusão e inclusão pré-definidos. Sete artigos foram acessados na íntegra, e destes, 4 foram excluídos por não possuir grupo controle sem AD ou utilizou como controle a severidade da AD. Assim, dos 3 artigos avaliados quanto a qualidade metodológica/risco de viés todos foram classificados com alta qualidade e 2 apresentaram risco de viés. Considerando o impacto da AD na QVRSB 2 encontraram essa associação em adolescentes.

Pode-se concluir, com base nos poucos estudos que a AD gera impacto na QVRSB de adolescentes. No entanto, este resultado deve ser interpretado com cautela pela presença de risco e viés o que denota a necessidade de mais estudos com essa temática.

Apoio: CNPq - 3972

PI0294 Avaliação da terapia fotodinâmica na inativação da Candida: estudo in vitro

Santos MLL*, Rodrigues RA, Rodrigues RQF, Sousa JNL, Régis MA, Araki AT
Centro de Saúde e Tecnologia Rural - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
malumandu@hotmail.com

Novas alternativas estão surgindo devido ao uso indiscriminado de antifúngicos que vêm acarretando resistência a Candida. O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da TFD utilizando o azul de toluidina (AT) na inativação de espécies do gênero Candida. Avaliou-se quatro grupos: TFD, AT, Laser e Solução Salina (SS). Para os grupos AT e TFD avaliamos quatro tempos de pré-irradiação (1, 5, 10 e 20 min) e quatro tipos de concentrações do fotossensibilizador (FS) (37,5; 75; 150 e 300 $\mu\text{g}/\text{ml}$). Para o grupo TFD, alíquotas de 100 μl da suspensão do fungo (10⁶ UFC/ml) foram transferidas para um poço de uma placa de microdiluição, depois, acrescentou-se o mesmo volume de AT em uma das concentrações testadas. Após os tempos de incubação, irradiaram as placas com um diodo laser (660nm; 100mW; 426 J/cm²) por 128s. No grupo AT, utilizou o mesmo protocolo sem a exposição da luz laser. O grupo Laser seguiu o protocolo substituindo o FS por SS, enquanto que no grupo SS não utilizou nem o FS e nem o Laser. Realizaram diluições seriadas de 1:3 a partir das amostras contidas nos poços das placas e plaqueadas. Após 48 hs de incubação a 37°C, submeteram as placas de Petri à contagem de unidades formadoras de colônias. Os Resultados mostraram que com exceção do tempo de incubação de 1 min para todas as concentrações, tal como no tempo de 5 min para concentração de 37,5 $\mu\text{g}/\text{ml}$ não observamos diferenças significativas entre os grupos por concentração e tempo de incubação. Nas demais combinações de concentração e tempo de incubação foram verificadas diferenças significativas entre os grupos.

A TFD utilizando o AT como FS promoveu inativação de espécies do gênero Candida albicans.

PI0295 Estudo clínico comparativo de duas escovas para limpeza lingual

Mendes BN*, Nascimento LM, Correia LF, Nascimento M, Peruzzo DC
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
brunanmendes@hotmail.com

A saburra lingual é considerada o principal vetor causador da halitose. O objetivo deste foi comparar o efeito da escova lingual (EL) com a escova convencional (EC), no controle da saburra lingual e dos compostos sulfurados voláteis (CSV) do hálito bucal. Para esse estudo cruzado, randomizado e cego foi utilizada uma amostra de 20 indivíduos, periodontalmente saudáveis, divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais: grupo EL: higiene da língua com escova angulada e com altura reduzida das cerdas, desenhada para o estudo; grupo EC: higiene lingual com a escova convencional. Limpeza da língua foi realizada a cada 12 horas, por um período de 7 dias, com washout de 7 dias. Os parâmetros avaliados foram nível de CSV, medido com monitor portátil de sulfetos e fotografia do dorso da língua, para avaliação de escores do acúmulo de saburra lingual. Avaliações foram realizadas no início e após 7 dias de cada período experimental. Análise dos dados demonstrou que ambas as escovas apresentaram redução estatística ($p<0,05$) dos níveis de CSV, entretanto, somente a EL apresentou redução ($p<0,05$) dos escores de saburra lingual.

Pode-se concluir que a limpeza da língua com a EL foi efetiva no controle da saburra lingual e dos CSV do hálito bucal.

PI0296 Inter-relação entre o perfil sistêmico e a doença periodontal em gestantes com gravidez de alto risco a parto prematuro

Santos PC*, Cintra LTA, Dezan Junior E, Guimarães G, Guimarães AVG, Guimarães MRFSG
FACULDADE SÃO LUCAS.
patricia_chaves23@hotmail.com

Estudos reportam a inter-relação entre a doença periodontal e gestantes com gravidez de alto risco, o que poderia interferir diretamente na saúde da mãe e da criança. O objetivo deste estudo foi verificar a relação entre a condição sistêmica e bucal de pacientes gestantes atendidas no Centro de Referência da Mulher no Município de Porto Velho - RO. O estudo realizado foi do tipo observacional transversal com abordagem quantitativa, aprovado pelo C.E.P. (nº 674/12). Foram incluídas nesse estudo 100 gestantes com gravidez de alto risco com faixa etária entre 12 e 37 anos. O perfil sistêmico foi traçado de acordo com as informações contidas nos prontuários das gestantes que continham o protocolo de exames para este tipo de observação médica. Para avaliação da saúde bucal foi utilizado o índice periodontal comunitário (CPI), proposto pela OMS. Quanto ao perfil sistêmico, observou-se alto índice de anemia (35%), infecção urinária (33%) e hipertensão (20%). Quanto à saúde bucal, observou-se doença periodontal leve em 91% das gestantes examinadas.

Conclui-se que a doença periodontal possui alta incidência na população avaliada indicando ser um fator de risco colaborador em gestantes. Ainda que, a gravidez de alto risco está relacionada com indicadores bucais e sistêmicos da presença de infecção

PI0297 Impacto do uso sistêmico de resveratrol sobre o torque reverso de implantes inseridos em tíbias de ratos diabéticos

Absy S*, Venço BS, Corrêa MG, Ribeiro FV, Casarin RCV, Casati MZ, Cirano FR
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
samir_water_polo@hotmail.com

O estudo investigou o efeito da administração contínua do resveratrol (RSV) sobre o torque reverso em implantes inseridos em ratos diabéticos (DM). Foram utilizados 75 ratos distribuídos em 5 grupos de 15 animais cada: DM+PLA: placebo; DM+INS: insulina; DM+RSV: RSV; DM+RSV+INS: RSV+insulina; NDM: ratos não-diabéticos + PLA. A indução de DM foi feita com injeção única de streptozotocina e os implantes foram inseridos nas tíbias dos animais. Os tratamentos consistiram em administração diária de placebo, 10 mg/Kg de RSV e insulina (5,5 IU às 18h e 3,5 IU às 6h) durante 30 dias. Os espécimes foram processados para análise de torque reverso dos implantes com o auxílio de um torquímetro, com uma escala de 0,1-10 N/cm e incrementos de 0,05 N/cm. Foi avaliado o torque necessário para a remoção do implante de titânio até a completa ruptura da interface osso/implante. A análise dos resultados mostrou que o grupo DM+RSV+INS apresentou valor de torque reverso significativamente maior quando comparado ao grupo DM+PL ($p<0,05$).

Conclui-se que a associação do tratamento contínuo com resveratrol e insulina aumentou a interface de contato direto osso implante e que o tratamento com essa substância pode ser uma alternativa para reduzir os efeitos negativos do DM sobre o reparo do tecido ósseo ao redor de implantes.

Apoio: Fapesp - 2014/09480-0

PI0299 Eficácia dos antibióticos locais e sistêmicos no tratamento não cirúrgico da periodontite em diabéticos: uma revisão sistemática

Souto MLS*, Rovai ES, Ganhito JA, Holzhausen M, Chambrone L, Pannuti CM
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
mluisasouto@gmail.com

Essa revisão sistemática possui o objetivo de avaliar a eficácia de antimicrobianos locais e sistêmicos como adjuvantes à raspagem e alisamento radicular (RAR), comparados à RAR apenas, nos parâmetros clínicos periodontais de pacientes com diabetes mellitus. Somente estudos clínicos randomizados com RAR em combinação com antimicrobianos e com pelo menos 3 meses de acompanhamento foram considerados elegíveis para inclusão. As bases de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS foram acessadas para busca de artigos publicados até Janeiro de 2016. Uma metanálise foi conduzida para avaliar mudanças após o tratamento no nível de inserção clínica (NIC), profundidade à sondagem (PD), sangramento à sondagem e índice gengival. Dentre os 152 estudos encontrados na busca inicial, 17 foram incluídos. A maioria dos estudos observou redução de PD e ganho de NIC significativos. O uso adjunto de antibióticos locais promoveu redução de 0,81mm (95%IC 0,09, 1,53) em PD e ganho de 0,99mm (95% IC 0,29, 1,69) em NIC, especialmente em sítios profundos. Por outro lado, a metanálise mostrou um modesto benefício decorrente do uso de antibióticos sistêmicos na redução na PD, e nenhum benefício adicional em ganho de NIC.

Em pacientes diabéticos com periodontite, o uso de antibióticos locais pode promover benefícios adicionais em comparação com RAR sozinha na redução da PD e ganho de NIC, especialmente em sítios profundos.

PI0300 Perfil Clínico Periodontal de Pacientes com Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino - Um Estudo Piloto

Benatto GB*, Faria JB, Antunes CE, Pelegrinelli AC, Nogueira RD, Steffens JP
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
guilhermebenatto@gmail.com

A Deficiência Androgênica do Envelhecimento Masculino (DAEM) é uma condição de redução nas concentrações séricas de testosterona (T) que está associada com diversas doenças crônicas. O objetivo do presente estudo foi verificar o perfil clínico periodontal de pacientes com DAEM em uma população ambulatorial. Foram triados 102 pacientes com sintomatologia de DAEM, dos quais 40 tiveram confirmação de hipogonadismo ($T<300\text{ng/dL}$). Destes, 4 foram excluídos por serem usuários de prótese total e 25 por outros motivos, restando 11 pacientes. Foram registrados o índice gengival (IG); índice de placa (IP) e de sangramento marginal (ISM;%); profundidade de sondagem (PS) e perda clínica de inserção (PCI;mm) e sangramento à sondagem (SS) por um único examinador treinado e calibrado. A idade média (DP) foi de 63,5±9,9 anos; a concentração de T 214,7±77,2ng/dL; e o número de dentes presentes foi 15,9±7,3. O IP foi 71,4±18,3%; ISM 42,3±14,9%; e IG teve mediana de 1 (min-max:0-2). Utilizando o sítio como unidade de análise: PS≤3mm em 86,4(14%) e 4-6mm em 12,3(12,8)%. Para PCI: 1-2mm em 27,8(16,7)% e 3-4mm em 10,9(13,1)%. Considerou-se sítio com periodontite aquele com PCI, PS≥4mm e SS, correspondendo a 10,4(9,5)%. Em relação aos pacientes, a prevalência de periodontite foi de 91%; 50% apresentava PCI>2mm. Apenas 3 pacientes (27%) apresentaram PS>6mm, enquanto 67% apresentaram PCI≥5mm.

Conclui-se que pacientes com DAEM apresentam alta prevalência de periodontite, mas que outros estudos pareados e longitudinais são necessários para compreensão deste indicador de risco.

PI0301 Avaliação das membranas de Nanocelulose bacteriana e SureDerm como arcabouço para cultura celular

Lebarbenchon MB*, Prado AM, Pezzini Filho R, Magini RS, Porto LM, Colla G, Benfatti CAM
Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
manuelablebarbenchon@gmail.com

Cirurgias de enxerto de tecido mole necessitam de uma segunda área doadora o que justifica a busca por um arcabouço ideal para armazenamento celular. O objetivo desse estudo é analisar a viabilidade celular de fibroblastos gengivais de ratos provenientes de cultura primária, semeados sobre duas membranas: matriz de nanocelulose bacteriana e matriz dérmica acelular (SureDerm). Cinco ratos foram selecionados para coleta de células para cultura primária. Foi realizada uma biópsia da mucosa ceratinizada proveniente do palato. O material obtido foi cultivado em garrafas de cultura e a proliferação e crescimento foram verificados através de microscópio óptico invertido. Após estabelecimento da cultura primária, células da quinta passagem foram suplementadas com PRP(plasma rico em plaquetas) de ratos e semeadas sobre as membranas em placas de cultura. O teste de viabilidade celular (MTS) foi realizado utilizando o reagente metassulfato de fenazina (PMS). Observou-se que os fibroblastos gengivais semeados sobre as duas membranas apresentaram altos índices de viabilidade celular. A atividade metabólica dos fibroblastos gengivais não apresentou diferença significativa entre os grupos ($p>0,05$), utilizando Oneway - ANOVA seguida do teste de Tukey.

As membranas SureDerm e Celulose responderam de forma semelhante, caracterizando a biocompatibilidade de ambas para a engenharia de tecidos. Apesar dos resultados positivos e do potencial das membranas SureDerm e Celulose, há necessidade de novos testes para comprovação do teste in vivo.

PI0302 Caracterização das condições bucais de deficientes visuais em uma escola de cegos

Domingues MFG*, Almeida LSA, Silva JCJS, Santos NB, Batista LHC
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
marcela.garrone@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi caracterizar as condições de higiene bucal dos deficientes visuais, divididos em dois subgrupos: cegos e visão subnormal, utilizando os índices de placa visível e sangramento gengival e correlacionando-os com as variáveis epidemiológicas. Trata-se de um estudo transversal, observacional e analítico. Foram examinados 33 indivíduos, com idade entre 16 e 64 anos. Foi utilizado Teste Exato de Fisher, Teste de Mann-Whitney, ANOVA e Análise de Regressão Linear, com nível de significância de 0,05 e IC = 95%. A média do índice de placa foi de 63,45% e do índice de sangramento foi de 29,1%. Piores índices de placa foram diretamente proporcionais à idade dos indivíduos e relacionados à presença de queixas bucais, onde também foi observada diferença significativa entre os grupos cegueira e visão subnormal. A média do índice de placa no grupo cegueira foi de 75,2%, ao passo que no grupo visão subnormal foi de 42,9% (p>0,001). A presença de sangramento gengival estava associada a queixas odontológicas e os piores índices foram encontrados nos indivíduos cegos que foi de 37,36% em relação aos indivíduos com visão subnormal que apresentou índice de 16,27% (p>0,001).

O grupo cegueira demonstrou piores resultados quando comparado ao grupo visão subnormal. Não houve correlação significativa com sexo, tempo de cegueira, hipertensão, diabetes e atividade educativa. Dessa forma a condição de higiene bucal dos deficientes visuais foi considerada péssima, sendo fundamental implantar estratégias de saúde bucal nessa população a fim de evitar perdas dentárias, ocorrência de cáries e de doença periodontal.

Apoio: Psic Cesmac

PI0303 Condição sistêmica, bucal e econômica de portadores de necessidades especiais

Gabaldo NR*, Guimarães G, Cintra LTA, Guimarães AVG, Dezan Junior E, Durlacher RR, Guimarães MRFSG
FACULDADE SÃO LUCAS.
eegabaldi@hotmail.com

O paciente portador de necessidade especial é todo indivíduo que apresenta determinado desvio dos padrões de normalidade, identificáveis ou não, e que, por isto, necessitam de atenção e abordagem especial por um período de sua vida ou indefinidamente. A proposta deste estudo foi analisar o acesso ao tratamento odontológico, a saúde bucal e a condição sistêmica dos alunos da associação de pais e amigos dos excepcionais (APAE) do estado de Rondônia. O projeto foi aprovado pelo C.E.P. (no 635.495) onde foram atendidos 84 alunos da APAE. O estudo foi observacional transversal com abordagem quantitativa. Foram aplicados questionários sobre a condição socioeconômica, e utilização de serviços odontológicos e exames bucais para avaliação periodontal. A condição sistêmica foi determinada por coleta de informações registradas no prontuário médico seguindo o modelo do SB Brasil 2000. Observou-se que 86,9% não possuem acesso ao tratamento odontológico. Quanto a condição periodontal, 92,8% apresentaram sangramento gengival, sendo que 25% com perda óssea. Quanto o perfil sistêmico observou a presença de 4,76% dos casos com diabetes, 21,42% cardiopatias e 13,09% de outras patologias sistêmicas.

Pode-se concluir que a deficiência em relação à higiene bucal e presença da doença periodontal ativa, está relacionado com as limitações motoras dos pacientes e que, programas preventivos e de terapia periodontal composto por uma equipe treinada com o objetivo tratar e prevenir a doença periodontal deverão ser imediatamente instalados para esta população em especial.

PI0306 Abordagem da doença periodontal e do edentulismo em idosos: revisão da literatura com foco na atenção primária à saúde

Rodrigues LF*, Soares A, Brew MCCCH, Bavaresco CS
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
nandoo.rodrigues@gmail.com

Esse trabalho teve por objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o tratamento da doença periodontal e do edentulismo em idosos com foco na atenção primária à saúde (APS) no Brasil. Foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: MEDLINE/PUBMED, BVS e Scielo, utilizando os seguintes descritores na língua portuguesa: "Saúde Bucal", "Odontologia Geriátrica", "Doença Periodontal" e "Arcada Edêntula". Em relação à doença periodontal, foram encontrados 64 artigos, sendo que 51 artigos foram excluídos, pois não abordaram o assunto segundo o ponto de vista da odontogeriatría. Para o edentulismo, após busca nas bases de dados, foram encontrados 19 artigos, permanecendo 14 artigos para análise do texto na íntegra.

Quando considerados os artigos avaliados e a literatura existente, foi percebido que há capacidade na atenção primária para potencializar alternativas de baixo custo, boa reprodutibilidade e bons resultados no tratamento da periodontite em idosos. Algumas alternativas ainda necessitam de mais estudos, como a entrevista motivacional visando ao estímulo da higiene bucal, mas outras já estão melhores estabelecidas e devem ser expandidas, como consultas regulares de manutenção periodontal. Sobre o edentulismo, as evidências demonstraram resultados suficientemente positivos para que se possa iniciar uma discussão a favor da ampliação do uso da técnica de prótese sobre implantes para seu tratamento em idosos na APS.

PI0307 Concentração de fluoreto e ion cálcio na água de poços artesanais de diferentes profundidades

Ishizu L*, Tabchoury CPM, Umeda JE, Cury JA, Tenuta LMA, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
larissaishizu@gmail.com

A concentração de fluoreto (F-) natural nas águas subterrâneas são normalmente maiores que a das águas superficiais, variando desde valores abaixo de 0,05 até acima de 35 mg F/L (ppm F), dependendo da natureza das rochas, do grau de interação rocha-água e da presença de cálcio (Ca⁺⁺). O objetivo deste estudo foi avaliar as concentrações de F- e Ca⁺⁺ em águas de poços artesanais da região de Maringá, com profundidades variando de 9 a 400 m. Os pontos de coleta foram obtidos pelos cadastros no Instituto das Águas de Maringá. Foram coletadas amostras de água de 166 poços artesanais. As análises foram feitas em duplicata; a concentração de F- foi determinada com eletrodo ion específico e a de Ca⁺⁺ pelo método colorimétrico (Arsenazo III). A concentração média de F- foi de 0,08±0,14 mg F/L, variando de <0,02 a 0,89 mg F/L. Em mais 90% das amostras (n=151), foram encontrados valores insignificantes de F- quanto a benefício/risco, estando abaixo do limite de sensibilidade do método de análise (<0,02 mg F/L). Na amostra de um poço foi encontrado 0,89 mg F/L, valor de risco moderado de fluorose (parâmetro CECOL-USP). Em relação ao Ca⁺⁺, as amostras apresentaram uma variação de 0,08 a 1,37 mM. Não foi observada correlação entre as concentrações de Ca⁺⁺ e de F- com as profundidades dos poços, como entre as concentrações de F- e Ca⁺⁺.

Concluiu-se que à exceção de uma amostra, as águas dos poços de Maringá apresentam concentrações baixas de F- natural. Além disso, não foi encontrada relação entre os teores de fluoreto, cálcio e profundidade dos poços.

Apoio: CAPES

PI0308 Descarte de medicamentos em municípios da região norte do Rio Grande do Sul

Mezaroba LM*, Bertella LB, Stefani J, Lise L, Miorelli V, Borghetti VI, Mello MR, Zaions APDRE
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO ALTO URUGUAI - IDEAU.
letih.mezaroba@hotmail.com

Medicamentos descartados incorretamente, podem eliminar substâncias potencialmente nocivas no solo e na água, podendo afetar diretamente a população. Com o objetivo de levantar dados sobre o descarte responsável de medicamentos, foi realizado uma pesquisa em seis cidades da região norte do Rio Grande do Sul, nos municípios de Erechim/RS, Estação/RS, Gaurama/RS, Sananduva/RS, Tapejara/RS, Sertão/RS, totalizando 2131 indivíduos entrevistados. Foi abordado o local de descarte dos medicamentos, considerando o descarte no lixo doméstico, na rede de esgoto ou na rua, incorretos, enquanto a devolução nas farmácias e a coleta seletiva específica, corretos, sendo assim, 62,1% da amostra realiza o descarte incorreto, 49,5% no lixo doméstico, 7,5% na rede de esgoto e 5,1% na rua. Enquanto 23,3% descartam na coleta seletiva específica e 14,6% entregam nas farmácias, resultando em 37,9% a taxa de descarte correto.

Concluiu-se que, devido as taxas de descarte incorretos, a população carece de maiores informações sobre o correto descarte dos medicamentos, levantando a importância de campanhas de conscientização por parte de todos os entes públicos e privados de saúde.

PI0309 Avaliação de fatores modificadores emocionais e psicológicos que podem interferir no tratamento odontológico

De Andrade FL*, Giovani EM, Caputo BV, Santos CC, Andia Merlin RY, Noro Filho GA
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
ledofelipe@hotmail.com

Submeter-se a tratamento odontológico (TO) tem sido relatado por pacientes, como uma condição geradora de estresse, pois acreditam experimentar algum desconforto, levando-os a adiar idas aos consultórios odontológicos para somente em situações limitrofes, como a dor. Identificar tais condições é mais um desafio que os cirurgiões-dentistas (CD) devem incluir aos seus atendimentos, com objetivo de modificar esta visão pessimista para que o foco principal (saúde bucal) possa ser atingido. Este trabalho resulta na identificação dos fatores que interferem na aproximação paciente-CD para o Tratamento Odontológico (TO). Foram entrevistados 54 pacientes. Os resultados foram significativos: 14,85% afirmaram que ir ao consultório odontológico é estressante. 83,3% relataram que o CD conseguiu lidar com situações de medo e ansiedade durante o TO; 22,0% já solicitaram interromper a consulta por não conseguir manter o autocontrole. Os sintomas mais frequentes: palpitações, mãos frias, pânico, sudorese aumentada. Quando interrogados sobre o que mais os amedrontam: equipamentos utilizados durante os atendimentos são principais desencadeadores de medo.

Concluiu-se que a relação paciente-CD é um assunto complexo e extenso, contudo, identificou-se as situações que devem ser relacionadas ao medo, para contorná-las, o que facilita a aderência e diminui evasão aos TO, melhorando o atendimento clínico-prático bem como a aproximação paciente CD.

PI0310 Conhecimento e atitudes de cirurgiões dentistas do município de Teresina com relação à prevenção da Hepatite B

Silva JKA*, Barros SSLV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
jessicakatarine1992@gmail.com

Em Odontologia, ocorrência de respingos e uso de instrumentos perfurocortantes em campo restrito de visualização, facilitam o contágio de vírus potencialmente infecciosos, como o da Hepatite B (VHB), portanto prevenção é imprescindível. Este estudo verificou o conhecimento e atitudes quanto à prevenção da hepatite B de cirurgiões dentistas. Trata-se de uma pesquisa transcritiva, quantitativa com delineamento transversal, desenvolvida por meio de aplicação de questionário previamente testado, aos cirurgiões dentistas da Fundação Municipal de Saúde, contendo questões fechadas e abordando questões relacionadas ao conhecimento sobre a hepatite B e seus modos de transmissão, exposição ocupacional, uso de equipamentos de proteção e vacinação contra hepatite B. A pesquisa teve início após ser aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, sob o parecer de número: 42019014.0.0000.5214. O estudo foi realizado seguindo as normas que regulamentam a pesquisa em seres humanos dispostas na resolução no 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Dos 121 cirurgiões dentistas, 43,80% admitiram ter sofrido acidente perfurocortante. Com relação à transmissão do VHB, as alternativas mais marcadas foram, transfusões sanguíneas (97,52%), relações sexuais sem preservativo (76,03%) e contato com sangue (84,30%). Quanto aos meios de prevenção, (95,87%) afirmaram vacinar-se, (84,30%) usavam EPI's e (59,50%) praticavam sexo "seguro".

Cirurgiões dentistas demonstraram conhecimento sobre prevenção do VHB, entretanto exibiram confusão entre os tipos de hepatite, no que se refere à transmissão.

PI0311 Descarte de medicamentos no município de Sananduva/RS

Bertella LB*, Mezaroba LM, Lise L, Stefani J, Mioresli V, Borghetti VI, Mello MR
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO URUGUAÍ.
luanabertella@hotmail.com

Os resíduos de serviços de saúde, podem causar malefícios ao meio ambiente e a saúde da população, devido as suas características tóxicas, necessitando assim, um manejo especial dos mesmos perante seu descarte. Os medicamentos acarretam alta taxa de resíduos devido ao consumo excessivo ou inadequado, a falta de orientação ao tratamento ou automedicação, que muitas vezes são descartados incorretamente na natureza. Com o objetivo de levantar dados sobre o descarte e conscientizar a população, foi realizado uma pesquisa no município de Sananduva/RS, com 100 participantes. 48% da amostra descarta os medicamentos diretamente no lixo doméstico ou rede de esgoto, enquanto 52% descartam corretamente, em farmácias, postos de saúde ou em coletas seletivas. Apenas 41% tem o conhecimento da existência de coletores específicos para medicamentos e 29% relataram ter medicamentos vencidos guardados em suas residências.

Percebe-se, a necessidade de uma contribuição dos provedores de saúde, em âmbito público ou privado, em informar a população sobre os riscos do descarte incorreto dos medicamentos, orientando-os assim a um correto descarte em prol da saúde e do meio ambiente.

PI0312 Análise da relação entre vaginose bacteriana e doença periodontal como fator de risco de parto prematuro e recém nascido de baixo peso

Carvalho LIS*, Gois CMB, Melo ENC, Albuquerque SAV, Santos NB
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
carvalho_s_inacio@hotmail.com

A pesquisa analisou a relação entre infecção ginecológica por vaginose bacteriana e doença periodontal, em mulheres gestantes, com o risco de parto prematuro e recém-nascido de baixo peso. O estudo foi realizado na Maternidade do Hospital Universitário da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e caracterizado como observacional, analítico e transversal. A amostra foi composta por 36 gestantes, seguindo amostragem por conveniência, admitidas em trabalho de parto ou para tratamento clínico de situações de risco de parto prematuro (< 37 semanas). Foram adotados para o diagnóstico da vaginose bacteriana: medida do pH vaginal, microscopia a fresco e bacterioscopia pelo método de gram. O exame periodontal foi realizado através do Índice Periodontal Comunitário e o nível de higiene bucal das gestantes foi avaliado pelo Índice de Placa Visível. Os exames das pacientes gestantes foram realizados no período de internamento e/ou até 72 horas após o parto. Os resultados mostraram associação entre parto prematuro e recém nascido de baixo peso (Mann Whitney; $p < 0,0001$) e entre as variáveis doença periodontal e parto prematuro de recém nascido de baixo peso ($p \leq 0,05$). Não foi encontrada associação das variáveis comportamentais, sócio-demográficas e gineco-obstétricas com parto prematuro e recém nascido de baixo peso.

Podem-se concluir que não houve relação entre vaginose bacteriana e parto prematuro com recém nascido de baixo peso. A variável vaginose bacteriana, não sofreu influência do nível de placa bacteriana acumulada, e nem da condição periodontal das pacientes atendidas.

PI0313 Estudo das queixas auditivas e não auditivas de dentistas

Almeida KR*, Kubo H, Takei VLF, Castro TES, Ortolani CLF, Carvalho AHP, Leal TP
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
kleberfono12@globlo.com

O progresso trouxe grandes vantagens para o dia-a-dia do dentista, mas também desvantagens, como a poluição sonora. Atualmente, há uma grande preocupação com a saúde dos dentistas expostos a agentes causadores de danos ao organismo. Dentre os agentes podemos citar o ruído de motores de alta rotação que, em média, pode ultrapassar 85 dB (A), de intensidade, levando a prejuízos auditivos e não auditivos para o dentista. Objetivo: Identificar as queixas auditivas e não auditivas dos dentistas em função do sexo e da faixa etária. Método: A casuística foi constituída por 110 dentistas da cidade de São Paulo escolhidos aleatoriamente, sendo 55 do sexo masculino e 55 do sexo feminino, na faixa etária de 23 a 60 anos, distribuída em três grupos GI, GII e GIII. Foram avaliados os hábitos auditivos e não auditivos por meio de um questionário. Resultados: Os efeitos auditivos e não auditivos encontrados foram: intolerância a sons fortes, irritabilidade/nervosismo, dor de cabeça, diminuição da audição, tontura, zumbido, insônia, falta de atenção, problemas de memória, depressão e dor de estomago.

Conclusão: Não houve diferença estatisticamente significativa nas respostas obtidas em função do sexo. Com relação à faixa etária, houve diferenças estatisticamente significantes entre os três grupos estudados, indicando que a idade é um fator que contribuiu para o aumento das queixas e dos sintomas auditivos desta população.

PI0314 Condição bucal de crianças e adolescentes com paralisia cerebral e qualidade de vida de cuidadores

Medeiros MMD*, Martins ML, Cardoso AMR, Cavalcanti AL, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
mariana.davino@hotmail.com

Avaliou-se a condição bucal de Crianças e Adolescentes com Paralisia Cerebral (CAPC) e sua relação com as características socioeconômicas, comportamentais, sistêmicas e de Qualidade de Vida (QV). Realizou-se estudo transversal com 62 indivíduos com paralisia cerebral de 2 a 18 anos, institucionalizados em João Pessoa-PB e seus respectivos cuidadores, os quais forneceram dados socioeconômicos, comportamentais, sistêmicos e de QV do cuidador (WHOQOL-bref) e da CAPC (PedsQL 4.0). Exames bucais foram realizados nas CAPC, por um examinador calibrado (K=0,65-0,95), com registro do CPO-D, ceo-d, ISG e CPI. Utilizou-se a Regressão de Poisson ($\alpha=0,05$). A presença de cárie dentária (51,6%) foi associada ao domínio psicológico da QV dos cuidadores (RP 0,98; IC95%=0,97-0,99), deficiência leve (RP 3,92; IC95%=1,04-14,77) e moderada (RP 0,42; IC95%=0,26-0,69) de comunicação, tipo extrapiramidal de disfunção (RP 6,03; IC95%=2,12-17,16), consistência líquida (RP 5,03; IC95%=1,39-18,17) e semissólida (RP 13,76; IC95%=4,44-42,60) da dieta. A presença de gengivite (86,4%) foi associada ao tipo extrapiramidal de disfunção (RP 1,59; IC95%=1,02-2,50) e a consistência semissólida da dieta (RP 1,56; IC95%=1,05-2,33).

A presença de cárie dentária das CAPC foi associada à QV dos cuidadores (domínio psicológico), fatores sistêmicos (habilidade de comunicação e tipo de disfunção) e comportamentais (consistência da dieta), já a presença de gengivite foi associada aos fatores sistêmicos (tipo de disfunção) e comportamentais (consistência da dieta).

PI0315 Padrão de consumo de açúcar de adição em alimentos industrializados: quantidade e preferência

Romualdo LTA*, Miranda GFPC, Francescato O, Ferreira EF, Reis LR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
leili-15@hotmail.com

Vários estudos tem demonstrado associação entre o alto consumo de açúcar de adição e o desenvolvimento direto e indireto de diversos problemas de saúde como a cárie dentária, obesidade, diabetes tipo 2 e outros, com alto impacto nos sistemas de saúde. Este estudo, transversal exploratório objetivou identificar o padrão de consumo de alimentos industrializados contendo açúcar de adição e de preferência para o consumo, entre universitários do Sudeste brasileiro. Utilizou-se um questionário (Plataforma Survey Monkey®), distribuído por e-mail (CAAE- 19811613.1.0000.5149). A frequência de consumo foi medida em uma escala de 1 a 8 (nunca-3 vezes/dia) com escores finais de 22 a 176 e a apreciação em uma escala de 0 a 5 (não aprecia-aprecia muito), escore final de 22 a 110. Na análise foi calculado o Coeficiente de Correlação de Spearman e o cálculo do R2. Para um total de 3665 estudantes, os alimentos mais consumidos foram bebidas lácteas e pão e os de maior preferência foram chocolates e sorvetes. Houve uma correlação positiva significativa entre as escalas de frequência de consumo e apreciação de alimentos com açúcar de adição ($r=0,448$; $p<0,001$). A apreciação explicou 20,7% da variância da frequência de consumo ($R^2=0,207$).

Concluímos que na medida em que o nível de apreciação aumenta a frequência do consumo tende a ser maior. Mas outros fatores além da apreciação determinam o padrão de consumo dos alimentos contendo açúcar de adição, como a disponibilidade de acesso.

PI0316 Procura por serviços odontológicos e dor de dente em adolescentes de escolas públicas

Porto E*, Ferreira LRBO, Silva HP, Granville Garcia AF, Massoni ACLT
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
erikaporto1@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi descrever o uso de serviços odontológicos e a dor de dente em adolescentes do município de Campina Grande, PB. Realizou-se uma pesquisa transversal, representativa de base escolar, junto a 458 adolescentes entre 10 e 19 anos de escolas públicas. Os adolescentes responderam a um questionário relacionado à procura dos serviços odontológicos e à ocorrência de dor de dente, e para efeito de análise foram separados em dois grupos: 10 a 14 anos e 15 a 19 anos. Utilizou-se o teste Qui-Quadrado para verificar a associação entre as variáveis analisadas e os grupos etários dos adolescentes ($\alpha=0,05$). A busca por serviço odontológico nos últimos 6 meses foi destacada por 50,2% dos adolescentes de maior idade ($p=0,27$). Quando da primeira procura por assistência odontológica, 74,0% dos adolescentes mais velhos relatou ter recebido este atendimento ($p=0,07$), sendo o principal motivo da procura, a consulta de rotina; lembrada por 42,2% dos adolescentes mais velhos ($p=0,000$). A prevalência de dor de dente entre os adolescentes de menor idade foi de 73,6% ($p=0,02$). A qual foi definida como de curta duração por 25,4% dos adolescentes de maior faixa etária ($p=0,06$). A dor de dente foi caracterizada em única palavra como desconfortável por 44,2% dos adolescentes mais velhos ($p=0,08$).

Os resultados demonstram que a busca por serviço odontológico nos últimos 6 meses foi pequena para a população investigada, apesar da possibilidade de atendimento ter sido boa. E mesmo sendo o principal motivo para a busca, a consulta de rotina; a prevalência de dor de dente foi alta.

PI0317 Efeito da laserterapia de baixa potência sobre fibroblastos gengivais de indivíduos jovens e idosos

Souza IR*, Pansani TN, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
isobelarsouza@foar.unesp.br

O mecanismo de reparo tecidual está relacionado com a capacidade de proliferação celular e o potencial que as células apresentam de sintetizar componentes da matriz extracelular. Entretanto, com o envelhecimento do indivíduo e consequentemente de suas células, diversas funções celulares são reduzidas, o que pode interferir negativamente na capacidade de reparo tecidual. Sabe-se que a laserterapia de baixa potência (LBP) é capaz de bioestimular células, caracterizado pelo aumento da proliferação e migração celular bem como da síntese de fatores de crescimento e moléculas da matriz extracelular. Assim, este estudo avaliou o efeito da LBP sobre a atividade metabólica de fibroblastos de gengiva obtidos de indivíduos jovens e idosos saudáveis. Culturas primárias de fibroblastos de gengiva de 6 pacientes (3 jovens - J; 3 idosos - I) foram obtidas e semeadas em placas de 24 compartimentos contendo meio de cultura completo (DMEM). Após 24h de incubação, o meio de cultura foi substituído por DMEM sem soro fetal bovino (SFB) e 3 irradiações, com intervalo de 24h, foram realizadas com laser de baixa potência (LASERTable, InGaAsP - $780 \pm 3nm$; $25mW$; $3 J/cm^2$). A viabilidade e a migração celular, bem como a síntese de colágeno foram avaliados 72h após a laserterapia, sendo os dados submetidos ao teste estatístico de Mann-Whitney ($\alpha=0,05$).

A LBP promoveu aumento da viabilidade, migração e síntese de colágeno tanto para fibroblastos jovens quanto idosos, sugerindo que estes efeitos bioestimulatórios podem acelerar o processo de reparo tecidual em ambos os grupos de indivíduos.

Apoio: CNPq - PIBITI/CNPq 16270/2014-6

PI0318 Comportamento de risco para distúrbios alimentares em adolescentes e sua associação com a erosão dentária

Klee LS*, Souto DF, Costa BAO, Flório FM, Zanin L, Oliveira A MG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
leticiaaklee@gmail.com

A supervalorização da magreza como padrão de beleza vem contribuindo para o desenvolvimento de distúrbios alimentares e têm acometido, sobretudo, adolescentes e adultos jovens. Foi objetivo avaliar a associação entre o comportamento de risco para distúrbios alimentares e a erosão dentária em adolescentes. A amostra foi composta por 278 adolescentes de 12 a 18 anos, provenientes de escola pública de Campinas-SP. Foram utilizados para coleta dos dados 2 questionários para investigação dos distúrbios alimentares: o Teste de Investigação Bulímica de Edimburgo e o Teste de Atitudes Alimentares. Foram realizados exames bucais para a avaliação da erosão dentária. Apenas 1,1% da amostra apresentou erosão dentária. A prevalência de médio risco de bulimia na amostra foi de 43,2% (IC95%: 37,3% - 49,0%) e a prevalência de adolescentes com possibilidade de bulimia foi de 53,2% (IC95%: 47,4% - 59,1%). Do total 11,9% (IC95%: 8,1% - 15,7%) apresentou resultado sugestivo para anorexia. Entre as mulheres 66,9% foram classificadas com possibilidade de apresentar bulimia ($p<0,0001$).

Conclui-se que a presença de erosão dentária foi muito pequena na amostra, porém os mesmos foram classificados com algum risco de bulimia. O grupo apresentou um alto índice de transtorno alimentar, principalmente no sexo feminino, necessitando de uma vigilância e encaminhamentos clínicos, tendo em vista a gravidade destes problemas na adolescência.

PI0319 Perfil dos pacientes portadores de necessidades especiais atendidos na ABO/RJ e Policlínica Piquet Carneiro/UERJ

Kort Kamp LM*, Silva Junior GO, Santos BM, Bastos LF, Picciani BLS
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
luanokortkamp@gmail.com

Paciente com necessidade especial (PNE) é todo o indivíduo, que se desvia física, intelectual, social ou emocionalmente daquilo que é considerado normal. O objetivo deste estudo foi de avaliar o perfil dos PNEs atendidos na Associação Brasileira de Odontologia seção Rio de Janeiro (ABO/RJ) e na Policlínica Piquet Carneiro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). A amostra foi constituída por 255 pacientes, sobre os quais foram obtidos os seguintes dados: sexo, cor de pele, idade, diagnóstico médico e os procedimentos odontológicos realizados. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética. 133 (52%) pacientes eram do sexo masculino e 75% de cor de pele branca, sendo a idade média de 34 anos. A deficiência mental e física foi o diagnóstico mais encontrado. Em relação ao tratamento odontológico, foram realizados 1738 procedimentos, sendo o mais prevalente os procedimentos em Dentística (1013). Além disso, foram realizadas 7 sedações orais com benzodiazepínicos e inalatórias com Óxido Nitroso, 6 associando sedação oral com inalatória e 14 anestésias gerais.

Há uma grande demanda de tratamento cirúrgico-restaurador nos PNEs, evidenciando a necessidade de inseri-los em uma prática de promoção de saúde oral. Também, podemos constatar que maior parte dos tratamentos realizados foram em nível ambulatorial demonstrando que o uso da abordagem adequada, se torna importante no manejo da saúde oral destes pacientes.

Apoio: Associação Brasileira de Odontologia seção Rio de Janeiro (ABO/RJ) e Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) - E-26-111.806/2013

PI0320 Conhecimentos, Atitudes e Práticas em saúde bucal infantil de mães em um Serviço de Atenção Primária à Saúde

Pegoraro NA*, Hilgert JB, Hugo FN, Faustino Silva DD
Centro de Pesquisa Em Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
nati-pegoraro@hotmail.com

A abordagem de saúde bucal na primeira infância é de extrema importância para o estabelecimento de hábitos saudáveis e prevenir a cárie precoce da infância. O objetivo do estudo foi investigar os conhecimentos, atitudes e práticas em saúde bucal de mães de crianças de um ano de idade acompanhadas por um Serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) de Porto Alegre-RS. Um estudo descritivo transversal aninhado a uma coorte foi realizado através da aplicação de um questionário fechado, com 32 questões objetivas de escolha simples entre 5 alternativas com níveis de concordância total, parcial ou neutra de uma amostra de 309 mães. Com relação aos conhecimentos as mães sabem que a cárie pode afetar crianças menores de 2 anos (67,4%) e que a primeira consulta com dentista deve ser no primeiro ano de vida (81,5%). Por outro lado, desconhecem o fator protetivo do dentifício fluoretado (53,9%) e que antibióticos não causam cárie (80,1%). Quanto as atitudes, a maioria das mães entende como adequado o fato de o aleitamento materno ou mamadeira ser usado para acalmar o bebê (68,7%), assim como oferecer sempre que a criança pede (68,7%) e inclusive durante a noite (66,2%). A maioria costuma tomar água pura (90,4%) e não dá doces como recompensa (77,9%). Nas práticas sobre higiene bucal observou-se uma frequência adequada (81,4%), com o instrumento correto que é a escova infantil (60,4%), porém poucos com dentifício fluoretado de 1100ppm (26,3%). Conclui-se que o acompanhamento em saúde bucal na primeira infância contribui para bons conhecimentos, práticas e atitudes de mães no contexto da APS.

Apoio: FAPERGS

PI0321 Odontologia em apenas e sua relação com doenças sistêmicas na penitenciária estadual feminina - PENFEM de Porto Velho-RO

Silva RSC*, Borré MAM, Guimarães MRFSG, Cintra LTA, Dezan Junior E, Durlacher RR, Guimarães G
FACULDADE SÃO LUCAS.
robertastefany21@hotmail.com

A população carcerária no Brasil é uma das três maiores do mundo. O tratamento odontológico é um serviço essencial que deve ser oferecido à toda sociedade, porém a saúde bucal dos indivíduos privados da liberdade é geralmente ruim, estando susceptíveis as doenças cárie e periodontal, assim como aos problemas de ordem sistêmica. O objetivo deste trabalho foi analisar a condição bucal e sistêmica considerando o perfil da população selecionada. O estudo realizado foi do tipo observacional transversal com abordagem quantitativa, aprovado pelo C.E.P. (no 1.498.366). Foram selecionadas 95 reeducandas em reclusão na Penitenciária Estadual Feminina de Porto Velho - PENFEM, com idade média de 31,47 anos. Observou-se como queixa principal em 50% das apenas, sangramento na gengiva, dor gengival ou coceira gengival, e 25% relataram sofrer de dor de dente. Quanto aos cuidados com higiene bucal, 77% relataram não fazer uso de fio dental e 100% não utilizavam nenhum tipo de auxiliar de limpeza bucal (colutórios). Em relação a condição sistêmica 20% das apenas sofrem de anemia, 11% de problemas gastrointestinais, 8% de pressão alta e 7% de tuberculose.

Diante destes resultados é possível concluir que saúde bucal dos presidiários não é satisfatória, assim como a condição sistêmica, podendo estas estarem inter-relacionadas.

PI0322 Condições de saúde bucal em pacientes com doença de Alzheimer no município de Chapecó-SC

Rinaldi L*, Wagner AA, Rinaldi L, Rodrigues Junior SA, Kellermann MG
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
leonardor@unochapeco.edu.br

A doença de Alzheimer (DA) é insidiosa, crônica e com características degenerativas, marcadas pelo envelhecimento prematuro do cérebro, progredindo rapidamente na diminuição para a perda das funções mentais. O objetivo deste estudo foi descrever as condições de saúde bucal em pacientes com DA no município de Chapecó-SC. Cinquenta e um sujeitos com DA com idade entre 58 e 91 anos foram identificados através da farmácia do Estado. O exame da cavidade bucal foi feito após calibração dos examinadores (Kappa 0,4 a 1,0) e considerou os critérios da OMS que seguem: Uso e Necessidade de Prótese, número de Dentes Cariados Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice Periodontal Comunitário (IPC), Perda de Inserção Periodontal (PIP) e inspeção da mucosa oral. Houve maior uso de prótese na arcada superior (60,3%), enquanto a necessidade de prótese foi maior na arcada inferior (49%). O CPO-D total foi de 28,9±4,0, com predominância do componente perdidos (26,1±7,2). Na avaliação do IPC dos 306 sextantes, 14 deles apresentaram sangramento, 4 apresentaram cálculo, 2 sextantes apresentaram bolsa de 4 a 5 mm e 286 sextantes foram excluídos por falta de dente índice. No PIP, 16 sextantes apresentaram perda de inserção de 0 a 3 mm, 4 apresentaram perda de 4 a 5 mm, 286 sextantes foram excluídos por falta de dente índice. Cem por cento dos pesquisados apresentaram algum tipo de alteração na mucosa bucal e apenas 5,9% apresentaram lesão (sem avaliação histopatológica).

Os pacientes com DA apresentaram grande número de dentes faltantes, alterações na mucosa, e uma má condição periodontal.

PI0323 Potencial osteogênico e angiogênico da LLLT no sítio de extração dental em ratas senis tratadas com zoledronato

Ferreira LC*, Toro LF, Mello Neto JM, Sá DP, Issa JPM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
leticia.chavesferreira08@gmail.com

Este estudo avaliou o potencial osteogênico e angiogênico da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) no sítio de extração dental de ratas que apresentavam os principais fatores de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares. Vinte e oito ratas senis foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/LLLT e ZOL/LLLT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/LLLT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/LLLT). Decorridas 3 semanas de tratamento foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/LLLT e ZOL/LLLT foram realizadas três sessões de LLLT (InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm²; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao método imunistoquímico para detecção da proteína morfogenética óssea (BMP), fator de transcrição relacionado à Runt 2 (RUNX2), osteocalcina (OCN), fator induzido por hipóxia 1 alfa (HIF1α), fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF) e CD31. As imunomarcações foram quantificadas no tecido conjuntivo (TC) e tecido ósseo (TO). ZOL apresentou menor quantidade de células HIF1α+, VEGF+, e de vasos sanguíneos CD31+, no TC e TO; maior quantidade de células RUNX2+, menor quantidade de células BMP+ e OCN+, no TO. Em ZOL/PRP o número de células OCN+, HIF1α+, VEGF+ e vasos sanguíneos CD31+ foi similar ao SAL no TC e TO.

LLLT melhora alguns parâmetros osteogênicos e restabelece o padrão angiogênico do sítio de extração dental, o qual foi comprometido pelo tratamento com zoledronato

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/26779-4 e 2014/02199-1

PI0324 PRP acelera a reparação tecidual e aumenta defensas no sítio de extração dental em ratas tratadas com zoledronato

Toro LF*, Santos FFV, Araujo NJ, Mello Neto JM, Almeida JM, Issa JPM, Nagata MJH, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
luan_microway@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da aplicação local de plasma rico em plaquetas (PRP) sobre o reparo alveolar de ratas que apresentavam fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM). Vinte e oito ratas senis foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/PRP e ZOL/PRP. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/PRP) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/PRP). Decorridas 3 semanas de tratamento todas as ratas foram submetidas à coleta de 1,5 ml de sangue, via punção cardíaca, e à exodontia do primeiro molar inferior. O sangue coletado nos grupos SAL/PRP e ZOL/PRP foi destinado ao preparo do PRP, o qual foi aplicado no interior do sítio de extração dental. Decorridos 28 dias pós-operatórios, todas as ratas foram submetidas à eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico e coloração pela HE ou ao método imunistoquímico para detecção das beta-defensinas (BD) 1, 2 e 3. Executou-se a análise histológica e a densidade óptica de imunomarcações foi quantificada no tecido epitelial (TE), conjuntivo (TC) e ósseo (TO) do sítio de extração. Em ZOL não houve restituição do TE, persistiu severa inflamação no TC, houve comprometimento severo da neoformação de TO e menor imunomarcações para BD1, 2 e 3. Em ZOL/PRP houve reparo da mucosa, neoformação de TO e elevada imunomarcações para BD1, 2 e 3, características similares aquelas apresentadas por SAL.

PRP restabelece o padrão de reparação do sítio de extração dental e a expressão de defensas, os quais são afetados negativamente pelo zoledronato.

Apoio: CNPq

PI0325 Estimativa do sexo através dos Índices Canino Mandibular e Maxilar

Soares ACM*, Barbosa AC, Veloso CVL, Fernandes LCC, Oliveira JA, Soriano EP, Santiago BM, Rabello PM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
aninha.mssoares@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o potencial de dimorfismo sexual de dentes caninos através dos Índices Caninos (IC) Mandibular e Maxilar a fim de estabelecer o IC Standart limitrofe (ICM). Procedeu-se com um estudo quantitativo de abordagem indutiva e técnica de observação direta intensiva em um universo de 270 modelos de gesso de arcadas dentárias pertencentes ao arquivo da disciplina de Oclusão da Universidade Federal da Paraíba. Modelos com apinhamentos e diastemas foram excluídos a fim de evitar vieses, sendo a amostra final composta por 189 exemplares (112 superiores e 77 inferiores). Com um paquímetro digital, foram mensurados o diâmetro méso-distal (MD), distância intercanina (DIC) e a relação entre essas duas medidas (IC). Os dados foram analisados por meio dos Testes T-Student e Exato de Fisher, com nível de significância de 5%. Homens apresentaram maiores medidas MD e DIC para todos os caninos (p<0,001). Ao considerar os ICs mandibulares (ICM43 e ICM33), observou-se bom percentual de acerto para o sexo masculino (82,8% e 79,3%, respectivamente), mas deficiente para o feminino (12,5% e 12,5%, na mesma ordem). Em relação aos ICs maxilares, constatou-se relevante percentual de acerto na determinação do sexo masculino (97,7% - ICM13 - e 93,0% - ICM23) diferente do sexo feminino (18,8% e 23,2%, respectivamente). Notaram-se diferenças estatísticas entre sexo X estimativa para o ICM13 (p=0,001) e ICM43 (p=0,037).

Apesar dos bons resultados obtidos para a estimativa do sexo masculino, o ICM não refletiu boa aplicabilidade do método ao se considerar percentuais de acertos encontrados para o sexo feminino.

PI0326 Reparo alveolar após extração de incisivo central superior de ratos tratados com bifosfonato endovenoso

Furquim EMA*, Okamoto R, Gonçalves A, Santiago Junior JF, Saraiva PP, Faria FD, Costa SF, Matsumoto MA
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
elisafurquim13@gmail.com

O presente estudo tem como objetivo analisar o reparo de alvéolos de incisivos centrais superiores (ICS) de ratos sob terapia endovenosa com bifosfonato nitrogenado (BF). Vinte e oito ratos Wistar foram divididos em 2 grupos de acordo com o tratamento: Controle (C) - 0,1 ml de soro fisiológico 0,9% via EV, e ZL - 35 µg/Kg de ácido zoledrônico EV, ambos a cada 15 dias. Após a quarta dose, o ICS direito de cada animal foi extraído. Após 14 e 28 dias os animais foram submetidos à eutanásia e as maxilas preparadas para análise microscópica morfológica e imuno-histoquímica. Diferenças mais expressivas entre os grupos foram observadas aos 28 dias, quando os alvéolos do Grupo ZL mostraram predominância de tecido ósseo imaturo, de morfologia irregular com trabéculas delgadas, associadas à numerosas células multinucleadas arredondadas não aderidas às superfícies das mesmas. Focos de coágulo que ainda eram vistos na região central nos alvéolos do grupo C, enquanto que no ZL mostravam-se por toda sua extensão. A análise imuno-histoquímica revelou discreta marcação de Runx-2 no grupo ZL aos 28 dias, bem como superioridade na marcação de RANKL em relação à OPG, evidenciando importante processo reabsortivo. Constatou-se significância estatística (p<0,05) na quantidade de células TRAP+, superior no grupo ZL em ambos os períodos.

A terapia com bifosfonato EV foi deletéria ao processo de reparo de alvéolos de ICS de ratos, considerando-se o processo inflamatório instalado e o atraso na produção e maturação do tecido ósseo.

Apoio: PROPe - UNESP - 671

PI0327 Avaliação osteogênica de um tipo de chalcona em feridas críticas de calota craniana de ratos idosos

Silva CF*, Tames DR, Mezadri TJ, Corrêa R, Ortolan XR, Carelli YM, Valente JB, Costa GPF
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
claudia.schoeping@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar o potencial osteogênico da chalcona 1-fenil-3-(4-clorofenil)-2-propen-1-ona, no reparo de feridas críticas em calota craniana de ratos idosos, realizou-se feridas com 5 mm de diâmetro em calota craniana de 30 animais com 18 meses de idade e divididos em 3 grupos: Grupo A - sem tratamento (controle n=10), grupo B - tratados com vaselina (n=10), grupo C - tratados com chalcona a 10% incorporada em vaselina (experimental n=10). Quarenta dias pós tratamento, foram eutanasiados, removendo-se as áreas das feridas, fixadas em paraformaldeído a 4%, fotografadas e processadas pela técnica histológica para estudo microscópico. As fotografias das áreas das feridas remanescentes foram mensuradas através do programa Image J®, avaliando-se as características histofisiológicas em cortes de 5µm corados pelo hematoxilina - eosina e submetendo-se os dados quantitativos à análise de variância ANOVA seguidas pelo teste Tukey. Os resultados mostraram diferença não significativa entre os valores médios das feridas tratadas com vaselina e não tratadas, além do que são significativamente maiores, comparando-se as áreas das feridas tratadas com chalcona. A análise microscópica mostrou nos grupos A e B osteoblastos inativos revestindo a superfície de osso secundário, sugerindo ausência de reparo ósseo. No grupo C observaram-se regiões com osteoblastos ativos e áreas com osteoblastos inativos, indicando possibilidade de continuidade do reparo ósseo.

Os resultados indicaram que a chalcona utilizada promoveu osteogênese significativa.

PI0328 Avaliação Do Reparo Tecidual Em Defeitos Ósseos Tratados Com Irrigação Ou Aplicação Local De Bifosfonatos

Gerber JT*, Tórtora GCC, Deliberador FR, Grossi JRA, Zielak JC, Deliberador TM, Giovanini AF, Scariot R
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
jennifergerber96@gmail.com

Os bifosfonatos (BFs) são fármacos que atuam diretamente sobre os osteoclastos inibindo sua função de reabsorção, além de intensificarem a proliferação e a maturação dos osteoblastos. Esses fármacos são capazes de reduzir a perda óssea e aumentar a densidade óssea. São amplamente utilizados para o tratamento de patologias esqueléticas. Este trabalho visa demonstrar o efeito do BFs no reparo tecidual em defeitos ósseos tratados com aplicação local ou irrigação de BFs. Foram utilizados 15 ratos machos divididos em 03 grupos: Grupo C (controle), Grupo B1 (irrigação com solução de BFs - 3mg/kg, grupo B2 (aplicação local de BFs- 1mg/kg). Foi criado um defeito ósseo na região frontoparietal dos ratos. A região foi enxertada com o próprio osso já particulado na região, no grupo controle. No Grupo B1, o enxerto ósseo foi embestado em solução de BFs durante cinco minutos e então reposicionado no defeito. No grupo B2, a região do defeito já enxertada, passou por aplicação local de bifosfonato, uma vez por semana, durante 2 meses. Os animais foram eutanasiados em 60 dias. Os blocos ósseos foram removidos e enviados para análise histológica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística para comparação entre os grupos.

No grupo B2 houve uma maior neoformação óssea quando comparada com B1 e C ($p \leq 0,05$).

PI0329 E-learning associado ao ensino da cirurgia bucomaxilofacial: resultados preliminares de uma metassíntese

Zamboni RA*, Buchmann EM, Moura FRR, Brew MCCCH, Bavaresco CS
Odontologia-pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
rzzamboni@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma metassíntese sobre as estratégias de e-learning relacionadas à cirurgia bucomaxilofacial. Foi realizada uma busca sistemática na literatura nas seguintes bases de dados: PubMed, BVS, Scielo, Google Acadêmico com os seguintes descritores: e-learning, cirurgia, cirurgia bucomaxilo e cirurgia bucal e dentistas, perfazendo um total de 114 artigos. Foram excluídos os artigos cujos títulos e resumos não incluísem a temática da cirurgia bucal ou não estavam associados ao e-learning, sendo incluído um total de 08 artigos para realização da metassíntese dos dados.

Conclui-se, a partir dos resultados obtidos, que o e-learning associado ao ensino da cirurgia odontológica apresenta resultados satisfatórios relacionados, principalmente, ao ensino da graduação. Todavia, são necessários mais estudos a fim de avaliar a relação custo-benefício deste método quando comparado ao ensino presencial.

PI0330 Falhas e complicações em próteses totais confeccionadas por alunos de Graduação em Odontologia

Krüger CB*, Manenti FM, Pauletto P, Ribeiro MT, Lucca NC, Mezzomo LAM, Philippi AG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
carolinabrums@outlook.com

Estudos com acompanhamento longitudinal das próteses totais confeccionadas em cursos de graduação em Odontologia são escassos no Brasil. Este estudo retrospectivo transversal avaliou a natureza e a prevalência das falhas e complicações nas Próteses Totais (PT) executadas por graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pacientes que tiveram suas próteses confeccionadas entre 2010 e 2015 foram convidados para retornar para uma avaliação clínica das próteses e tecidos, e responder a questionários padronizados. Os prontuários foram consultados para uma coleta adicional de informações relevantes do tratamento. Vinte e sete pacientes que concordaram em participar atenderam aos critérios de elegibilidade, contabilizando 32 próteses. As complicações mais prevalentes com as PTs foram as de natureza protética - manchamento ou aderência de cálculo (50%), instabilidade (báscula) (37,5%), perda de retenção (37,5%) e placa visível na prótese (31,25%). Complicações biológicas também foram frequentes - insuficiência mastigatória (21,8%), trauma nos tecidos de suporte (18,7%) e sensibilidade ou dor na mucosa (18,7%). Limitações estéticas e fonéticas não foram frequentes nesse estudo.

Os resultados permitem concluir que as complicações protéticas e biológicas das próteses totais restringem seu uso e com frequência implicam na necessidade de seu reparo ou repetição. Assim, o rigor na obediência a princípios técnicos na execução além da implantação de programas de manutenção são indispensáveis para aumentar a longevidade das próteses totais.

PI0331 Avaliação das tensões em regiões perimplantares em dois implantes comerciais (Ti e Ti-ZR) de pequeno diâmetro: estudo fotoelástico

Ponce ACR*, Sabino TA, Neves ACC, Silva Concilio LR, Claro CAA, Alves Claro APR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
cindiponce@gmail.com

A utilização de implantes de maior diâmetro e comprimento, muitas vezes é inviável nesta região pela indisponibilidade óssea presente e estética. Os implantes de titânio-zircônio em ensaios mecânicos apresentaram maior resistência quando comparados ao de titânio, entretanto não se sabe o comportamento na distribuição de tensões neste implante. Avaliar a distribuição de tensões nas regiões periimplantares dos implantes de titânio (TiCP) e titânio-zircônio (TiZr), de pequeno diâmetro (3,3mm) e comprimento de 12 mm, decorrentes de cargas axiais e oblíquas. Foram confeccionados dois modelos fotoelásticos, sendo um com um implante de TiCP e o outro com um implante de titânio-zircônio (TiZr). Sobre os pilares de cicatrização foram aplicadas cargas axiais com angulações de 0°, 10°, 20°, e 30°, de 100N e 200N, em relação ao longo eixo do implante, utilizando equipamento de ensaios universais conjugada ao polariscópio circular na configuração de campo escuro. As franjas isocromáticas foram analisadas nas regiões periimplantares, nas condições testadas. Com angulações de 0° e 10°, o implante de TiZr apresentou tensões menores em 80% das situações quando comparado com o implante de TiCP. Com angulação de 20°, o TiZr apresentou tensões menores em 60% das áreas perirradiculares analisadas.

O implante de TiZr apresentou tensões menores quando comparado com o TiCP na maioria das regiões avaliadas.

PI0332 Higiênização de próteses totais - avaliação da abrasividade de dentífricos sobre a resina acrílica termicamente ativada

Luiz MD*, Arruda CNF, Sorgini DB, Oliveira VC, Silva Lovato CH, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Próteses - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mdluz10@gmail.com

Este estudo avaliou a perda de massa e alteração da rugosidade de superfície causada pelo método mecânico de higiene (escovação com dentífricos) de próteses totais. Amostras de resinas (n=48) foram escovadas (máquina de escovação Mavtec e escovas tek; frequência; 356 rpm; curso 3,8 centímetros; peso 200g; tempo 50 min) com água destilada e 4 grupos experimentais (n=12): GC (escovação: água destilada); GOB (escovação: Oral-B); GST (escovação: Sorriso); GTF (escovação: Fresh'n Brite). Antes e após os procedimentos de higiene, mensurou-se a massa (método gravimétrico) e a rugosidade de superfície (Rugosímetro SurfST-201P). As diferenças foram analisadas por ANOVA e teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$) e pós-teste de Dunn. Para a rugosidade de superfície (μm) ΔRA , GOB [1,872(1,367; 3,376)] e GST [1,713(1,039; 1,934)] apresentaram ΔRA maior que GTF que foi semelhante ao [0,047(0,033; 0,087)] controle [-0,003(-0,038; 0,085)] ($p > 0,05$). Já para a perda de peso, GOB[-1,10(-2,74; -0,50)] e GST [-5,95(-8,40; -5,21)] apresentaram perda estatisticamente significante e GTF [-11,75(-13,08; -8,86)] apresentou perda intermediária.

Concluiu-se que a escovação com o dentífrico específico para prótese total Fresh'n Brite apresentou melhores resultados para alteração da rugosidade de superfície e perda de massa intermediária.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas - 1278

PI0333 Avaliação da estabilidade de cor em reparos realizados em resina bisacrílica: uma análise instrumental

Silva J*, Volpato CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
joseanesv@gmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a estabilidade de cor de amostras de resina bisacrílica reparadas com resina composta fluida e com a própria resina bisacrílica, antes e após envelhecimento laboratorial. Discos foram confeccionados em resina bisacrílica (Prottemp 4, 3M ESPE, EUA) na cor A2, sendo que 5 discos (5mm) foram usados para referência da cor inicial; 10 discos (3mm) receberam limpeza da superfície e não foram reparados (G1); 10 discos (2mm) receberam reparos (1mm) com a própria resina bisacrílica (G2); 10 discos (2mm) foram asperizados e reparados (1mm) com resina fluida na cor A2 (Filtex Flow Z350XT, 3M ESPE, EUA) (G3); e 10 discos (2mm) foram limpos, asperizados e receberam uma camada de adesivo (Adper Single Bond 2, 3M ESPE, EUA) previamente ao reparo (1mm) com a mesma resina fluida. As amostras foram analisadas em um espectrofotômetro de esfera de integração (Minolta CM 3600d, Konica Minolta, Japão) e as coordenadas $L^*a^*b^*$ registradas (T0) no software (OnColor QC, Konica Minolta, Japão). Após, as amostras foram termocicladas (5.000 ciclos) e novamente mensuradas (T1). O cálculo das diferenças de cor (ΔE) foi realizado entre os grupos e tempos testados ($\text{CIE}L^*a^*b^*$), e analisadas com o teste ANOVA Two-Way e Tukey ($p < 0,05$).

Reparos realizados com a resina bisacrílica apresentaram diferenças de cor quando comparados com a referência inicial, porém, o grupo reparado apenas com resina bisacrílica foi o que apresentou as menores diferenças de cor ($\Delta E/ST=2,486$ e $\Delta E/ET=4,047$). Os reparos confeccionados com resina fluida foram os mais perceptíveis visualmente ($\Delta E/G3=6,130$ e $\Delta E/G4=5,589$).

PI0334 Falhas e complicações em próteses parciais removíveis confeccionadas por alunos de Graduação em Odontologia

Manenti FM*, Krüger CB, Savaris JM, Silva JS, Volpato CAM, Oederich E, Gonçalves TMSV, Mezomo LAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
flaviamarconm@hotmail.com

Existem poucos estudos sobre falhas e complicações em Próteses Parciais Removíveis (PPRs) realizadas em cursos de graduação em Odontologia no Brasil. Este estudo retrospectivo transversal avaliou a natureza e a prevalência das falhas e complicações nas PPRs executadas por graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pacientes que tiveram suas próteses confeccionadas entre 2010 e 2015 foram convidados para retornar para uma avaliação clínica das próteses e tecidos, e responder a questionários padronizados. Os prontuários foram consultados para uma coleta adicional de informações relevantes do tratamento. Trinta e quatro pacientes que concordaram em participar atenderam aos critérios de elegibilidade, contabilizando 42 PPRs. As complicações biológicas mais prevalentes foram: acúmulo de placa bacteriana (95,2%), sangramento à sondagem (80,5%) e doença periodontal (38,1%) nos dentes pilares, e perda de suporte mucoso (40,5%). Cálculo aderido à prótese (42,9%), impação alimentar (40,5%), perda de retenção e instabilidade (33,3%), insuficiência mastigatória (26,2%) e desgaste dos dentes artificiais (21,4%) foram as complicações protéticas mais prevalentes. Queixas estéticas e fonéticas foram poucos prevalentes neste estudo.

As complicações protéticas e biológicas limitam o uso das próteses parciais removíveis, resultando com frequência na necessidade de reparo ou repetição do trabalho. O respeito a princípios técnicos na execução e a implantação de programas de manutenção são fundamentais para aumentar a longevidade das PPRs.

PI0335 Efeito do Diazepam no Metabolismo do Músculo Pterigoideo Medial de Ratos Submetidos à Alteração Oclusal e Estresse Crônico

Malzone BL*, Nascimento GC, Luiz GCL, Iyomasa DM, Pereira YCL, Issa JPM, Iyomasa MM
Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
brunolmalzone@hotmail.com

A oclusão modificada e estresse podem afetar a função dos músculos mastigatórios e estarem associados às desordens temporomandibulares (DTM). Este estudo investiga o efeito do diazepam sobre o metabolismo dos músculos pterigoideos mediais esquerdo e direito, em condições de exodontia unilateral e estresse crônico. Grupo de ratos com ou sem exodontia foram submetidos ou não aos protocolos de estresse crônico e ao tratamento com diazepam ou seu veículo. Foi realizado protocolo de estresse crônico por dez dias e os músculos foram submetidos à reação de Succinato Desidrogenase (SDH). O músculo contralateral à exodontia, apresentou aumento de porcentagem de fibras oxidativas nos animais submetidos à exodontia, estresse e administração de veículo do diazepam, quando comparados com os outros grupos. Em relação às fibras glicolíticas do mesmo músculo, o grupo de animais expostos ao estresse crônico apresentou aumento destas quando comparado ao grupo não estressado e sem exodontia, tratados com diazepam. Para o lado direito, a ANOVA de duas vias evidenciou aumento de fibras oxidativas em animais submetidos à exodontia, estresse e administração de veículo, quando comparados aqueles submetidos à exodontia, mas não ao estresse (Student-Newman-Keuls, $P < 0,05$).

Estes dados sugerem que a exodontia e o estresse aumentam metabolismo muscular inclusive no músculo contralateral à exodontia, provavelmente devido uma tentativa de compensação da perda de função do lado esquerdo. Estes resultados evidenciam o comprometimento muscular mastigatório durante possíveis fatores causais das DTMs.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/260571

PI0336 Associação entre cefaleias primárias e disfunção temporomandibular em professores universitários

Rodas GA*, Teixeira VP, Santos EM, Bussadori SK
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
gabi_arbex@hotmail.com

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma condição que envolve a articulação temporomandibular (ATM), ossos e músculos circundantes, de etiologia multifatorial. As Cefaleias Primárias são aquelas que não apresentam uma etiologia certa, pacientes portadores de cefaleia apresentam, com frequência, até três sinais correspondentes à disfunção. Por esses e outros motivos, ocorre associação entre Cefaleias Primárias e DTM. Esse estudo avaliou a associação entre Cefaleias Primárias e Disfunção Temporomandibular (DTM) em professores da Universidade Metropolitana de Santos, frente aos questionamentos quanto à correlação entre esses dois quadros e pelo fato dos professores universitários corresponderem a uma população pouco estudada. Para tal pesquisa foram avaliados 27 professores e aplicaram-se dois questionários: RDC -TMD: Eixo II, que avalia e diagnostica a DTM e um "Diário da Dor de Cabeça" proposto pela American Headache Society - Sociedade Americana de Dor de Cabeça. Em seguida, fez-se uma análise e compilação de dados através de uma avaliação descritiva empregando um software para análise estatística, Statistical Package for Social Science for Windows (SPSS). Os dados obtidos demonstraram que os sinais e sintomas da DTM variam em relação ao gênero, as mulheres foram mais susceptíveis a crises de dor de cabeça do que os homens, mesmo tendo apresentado menor frequência semanal.

No presente estudo não foi possível estabelecer uma relação certa entre Cefaleias Primárias e Disfunção Temporomandibular e nem uma prevalência relevante em relação aos professores universitários.

Apoio: CNPq - 163907/2014-5

PI0337 Apresentações clínicas das desordens temporomandibulares e inter-relação com variações na curvatura de Spee.

Franca M*, Santos FP, Hayassy A, França LS, Moraes MR, Senna MAA, Nascimento JNJ, Souza FN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
marceli.franca@uol.com.br

Diversos fatores são citados como capazes de influenciar o desenvolvimento das Desordens Temporomandibulares (DTM). Alterações na curvatura de Spee podem também atuar como importante fator desencadeante das DTMs. O objetivo do presente estudo é analisar e mensurar a curva de Spee de alunos da disciplina de oclusão da Faculdade de Odontologia das Faculdades São José-RJ, correlacionando a presença de sinais e sintomas de DTM com alterações na curva de Spee detectadas através da utilização do Eixo I do RDC-TMD e de modelos confeccionados na prática de montagem em articulador sem ajustável, comparando tais valores com as distintas apresentações clínicas sintomatológicas. Foram avaliados 95 modelos de estudos. Para a análise da curva de Spee, a profundidade máxima foi determinada pelo somatório das distâncias entre a ponta da cúspide vestibular mais baixa dos dentes posteriores de cada hemiarco até um plano de referência. O teste teste de Shapiro-wilk demonstrou a existência da normalidade na distribuição dos dados e o teste Anova seguido do Tuckey mostrou a diferença entre os grupos. A curva de Spee apresentou-se aplainada: em indivíduos que possuíam dor de cabeça e/ou artralgia. Contudo naqueles onde existiam interferências oclusais e que realizavam bruxismo excêntrico, a curva apresentou-se significativamente aplainada com $p < 0,05$.

Indivíduos que possuem a curva de Spee aplainada são mais susceptíveis ao desenvolvimento de sintomatologia associada à DTM

PI0338 Comparação da higienização de pacientes usuários de três tipos de próteses totais inferiores

Guimarães GG*, Vasconcelos MO, Rocha SSM, Marçal FF, Campos MR, Moura PMMM, Alencar e Silva FJ, Carvalho PSP
Campus do Porangabaçu - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
giannaguimaraes@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi comparar a higienização de pacientes usuários de três tipos de próteses totais inferiores. Após a aprovação no Comitê de Ética, seguindo os critérios de inclusão, foram selecionados pacientes reabilitados com prótese total inferior: G1-prótese total convencional, G2-overdenture e G3-protocolo sobre implantes. Além da aplicação da ficha clínica e do questionário sócio-demográfico, foi realizada evidencição de placa nos grupos 1 e 2, e a higienização de todos os pacientes foi classificada em ideal, satisfatória, suficiente e insatisfatória. Além disso, orientações de higiene oral, com auxílio de uma mesa demonstrativa e folders foram realizadas, e os pacientes receberam um kit com itens próprios para limpeza das próteses. Do total de 78 pacientes, 57,7% do G1 apresentaram resultados satisfatórios quanto à higienização, entretanto, a maioria do G2 (53,8%) e do G3 (69,2%) demonstrou resultados insatisfatórios. Ao cruzar os dados demográficos com os de higienização, foi observado que o grau de escolaridade não interferiu, de modo significativo, na higienização das próteses. Quanto ao índice de placa, as médias de 70,03% e 73,19% para o G2 e G3, respectivamente, foram encontradas, não havendo diferença estatisticamente significativa ($p = 0,747$) entre esses grupos.

Com isso, conclui-se que os pacientes possuíam maiores dificuldades na higienização de próteses sobre implantes do que em próteses convencionais.

PI0340 A atrofia óssea mandibular afeta satisfação e função mastigatória de desdentados totais reabilitados com overdentures implantorretidas?

Paes RGS*, Machado RMM, Bielemann AM, Schuster AJ, Chagas Júnior OL, Del Bel Cury AA, Faof F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
rosagsp@yahoo.com.br

Este estudo comparou função mastigatória (FM) e percepção subjetiva da satisfação por questionário de impacto na vida diária (DIDL) entre desdentados totais atroficos (PA) e não-atroficos (PNA) após reabilitação com overdentures mandibulares implantorretidas (OM). Vinte sete pacientes (idade média 67,1 anos), 15 PA e 12 PNA, executaram testes de FM (Performance Mastigatória - PM X50, PM B, EM 5.6, EM 2.8; Limiar de Deglutição - LD X50, LD B, EM 5.5, EM 2.8) antes e após 1 e 3 meses da instalação das OM. DIDL foi aplicado antes e após 3 meses da instalação. Dados foram analisados por ANOVA, seguida de teste de Duncan. Comparações entre PA e PNA nos diferentes períodos para PM não apresentaram diferença estatística ($p > 0,05$). A comparação do LD entre PA e PNA mostrou diferença significativa ($p < 0,05$) para LD X50, EM 5.6 e EM 2.8 apenas antes da instalação da OM. A comparação de DIDL entre PA versus PNA mostrou diferença significativa ($p < 0,05$) apenas no domínio aparência antes da OM. PM e LD nos grupos PA e PNA avaliados separadamente mostraram diferença estatística ($p < 0,05$) para PM X50, PM B, EM 5.6 e EM 2.8; e LD X50, EM 5.6 e EM 2.8 nas comparações entre pré e pós OM. PA reduziram significativamente ($p < 0,05$) o tempo do LD após OM. Para os testes de FM não se observou diferença estatística nos grupos, após o carregamento das OM. O DIDL em ambos os grupos apresentou diferença significativa ($p < 0,05$) entre a avaliação de antes e após 3 meses das OM, exceto para o domínio aparência no grupo PA.

A atrofia óssea afeta LD de desdentados totais e OM melhoram a FM e a satisfação de todos os pacientes.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

PI0341 Avaliação da resistência de união metalocerâmica submetida à soldagem TIG e variação de temperatura de pré-oxidação em ligas de Co-Cr

Melo SES*, Sano IS, Monteiro LPB, Amorais Alves ACB, Frazão AR, Klautau EB, Alves BP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
sara_melo12@hotmail.com

A adesão metalocerâmica ainda é bastante estudada, pois, eventualmente, algumas falhas nessa interface são encontradas na clínica odontológica. A proposta dessa pesquisa foi avaliar a resistência de união entre a cerâmica e ligas de Co-Cr, submetidas à variação da temperatura da pré-oxidação e soldadas a TIG (Tungsten Inert Gas). Foram fundidas (ISO 9693) 60 tiras de 25x3x1mm (comprimento, largura e espessura) as quais foram unidas através da solda, e 30 tiras com dimensões 50x3x1mm. Os 6 grupos (n=10) foram divididos em: pré-oxidados à temperatura de 970°C, sem e com solda (G1 e G2); 870°C, sem e com solda (G3 e G4) e 1070°C sem e com solda (G5 e G6). A porcelana foi aplicada com dimensões de 8x3x2mm. Todas as amostras sofreram ensaio de flexão de três pontos (KRATOS, Velocidade 0,5mm/min) medindo-se a força de fratura máxima e resistência à flexão. Os resultados foram analisados pelo teste de Lilliefors, onde verificou-se normalidade em todos os grupos, ANOVA e teste de Tukey (5%). Os tipos de falha foram observados por meio de um estereomicroscópio (30x). A média das forças máximas (MPa) foram as seguintes: G1 54,22 ± 4,07; G2 41,77 ± 5,09; G3 44 ± 2,23; G4 39,55 ± 3,99; G5 56,22 ± 3,08; G6 40,44 ± 3,89. Houve diferença entre os grupos G1 e G2; G3 e G5; e G5 e G6.

Com base nos resultados, é possível constatar que a resistência de união da porcelana ao metal sem solda TIG apresenta melhor resultado quando submetidos a elevadas temperaturas de pré-oxidação, porém, no metal soldado, essa temperatura não influencia.

PI0342 Variáveis associadas ao insucesso de implantes osseointegrados orais

Montovani JAP*, Lucas BB, Matias AP, Silva MRR, Sestario CS, Zortea Junior AJ, Venancio EJ, Ramos SP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
jessica_pinesso@hotmail.com

O enfoque deste estudo foi detectar a taxa global de falhas de 348 implantes inseridos em 124 pacientes, entre 1993 e 2015, e verificar associações com as seguintes variáveis: idade, gênero, hipertensão, diabetes, osteoporose, níveis glicêmicos, níveis séricos de fósforo e cálcio, presença de outras doenças inflamatórias crônicas, tabagismo, uso de medicamentos, história prévia de doença periodontal, status de saúde geral, número de dentes remanescentes, número de implantes, localização do implante, implante imediato ou mediato, carga imediata, realização ou não de enxerto prévio e tipo de enxerto, comprimento e diâmetro. Avaliou-se os prontuários e fichas clínicas destes pacientes. Inicialmente observou-se uma taxa geral de insucessos de 7,4%. O teste de qui quadrado demonstrou significância ($p = 0,01$) entre o diâmetro do implante e falha. Uma associação entre a presença de doenças inflamatórias crônicas e os insucessos foi observada ($p = 0,03$, teste exato de Fisher). O modelo de regressão não ajustado demonstrou uma correlação entre as variáveis áreas não enxertadas ($p = 0,038$) e implantes múltiplos no mesmo paciente ($p = 0,002$) e o insucesso do implante.

Pode-se concluir que: diâmetro dos implantes, doenças inflamatórias crônicas, implantes múltiplos no mesmo paciente e áreas não enxertadas foram fatores que influenciaram o aumento do número de falhas

PI0343 Efeito de bisfosfonatos sobre a adesão e metabolismo de fibroblastos cultivados sobre discos de titânio

Citta M*, Pansani TN, Soares DGS, Hebling J, De-souza-Costa CA, Basso FG
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
marianacitta3@gmail.com

A instalação de implantes em pacientes sob tratamento contínuo com diferentes tipos de bisfosfonatos tem sido relacionada à maior frequência de falhas, perda do implante e formação de áreas de osteonecrose. Desta forma, foi avaliado neste estudo o efeito de dois tipos de bisfosfonatos, Ácido Zoledrônico (AZ) e o Alendronato de Sódio (AS), sobre a adesão e metabolismo de fibroblastos gengivais cultivados sobre superfícies de titânio (Ti). Discos de Ti foram individualmente posicionados em placas de 24 compartimentos, sobre os quais foram cultivados fibroblastos de gengiva em meio de cultura (DMEM) contendo 10% de soro fetal bovino (SFB). Após 24 horas, o DMEM foi aspirado e os bisfosfonatos, nas concentrações de 0 (controle), 0,5; 1; e 5 μ M (em DMEM sem SFB) foram aplicados sobre as células. Após 48 horas, procedeu-se a análise da viabilidade e adesão celular, síntese de fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) e colágeno. Os dados foram analisados por meio dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$).

A viabilidade e adesão das células expostas ao AS (5 μ M) e AZ (0,5; 1; e 5 μ M) foi reduzida. Aumento na síntese de VEGF foi observado em todos os grupos tratados com AS, enquanto a síntese de colágeno não foi significativamente afetada. Assim, foi possível concluir que elevadas concentrações de ambos bisfosfonatos interferem negativamente no metabolismo e adesão de fibroblastos gengivais cultivados sobre a superfície de titânio. Porém, este efeito negativo foi mais evidente para o Ácido Zoledrônico.

Apoio: FAPESP - 2015/18556-0

PI0344 Análise In Vitro dos efeitos do risendronato de sódio associado ao laser de baixa potência em cultura de células osteoblásticas

Valadares KP*, Martinez EF, Joly JC
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
keziavaladares@hotmail.com

Bisfosfonatos são fármacos capazes de modular o metabolismo ósseo sendo amplamente utilizados para tratamento de diversas patologias que envolvam reabsorção óssea. Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito do risendronato de sódio (RZD) em cultura de células pré-osteoblásticas com associação do uso do laser de baixa potência. As células foram tratadas com RZD na dose de 10 μ M e, após 24 h irradiadas com laser de diodo ($p=660$ nm), 20mW potência e densidade de energia de 4J/cm². Após 24, 48 e 72h, avaliou-se a proliferação e viabilidade celular, através do corante vital azul de Trypan e MTT, respectivamente, bem como a expressão proteica, por Elisa e, gênica, por qPCR de colágeno tipo I. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística ANOVA two-way post-test de Bonferroni utilizando-se nível de significância de 5%. Os resultados evidenciaram menor proliferação e viabilidade celulares, bem como síntese e expressão gênica de colágeno nas células tratadas com RZD. Entretanto, nas células tratadas com RZD e irradiadas com laser, todos os parâmetros celulares mostraram aumento estatisticamente significante ($p<0,05$).

Os resultados do presente estudo in vitro evidenciaram que o laser de baixa potência, nos parâmetros utilizados, se mostrou eficaz no aumento da proliferação, viabilidade celulares e síntese de colágeno tipo I nas células tratadas com RZD.

PI0345 Análise clínica e tomográfica da reabilitação maxilar posterior após elevação de seio maxilar

Saraiva FC*, Santos PL, Senko RAG, Gulinelli JL
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
flavia_csaraiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar através da análise clínica e tomográfica a reabilitação maxilar posterior após elevação de seio maxilar com osso bovino. Um total de oito pacientes foram submetidos ao procedimento de elevação de soalho do seio maxilar, totalizando 14 elevações a serem avaliadas. As cavidades antrais foram preenchidas com osso bovino particulado (Bio-Oss®). A análise tomográfica volumétrica foi realizada utilizando o software Invesalius e avaliando alterações volumétricas entre as tomografias realizadas no pós-operatório imediato ao ato cirúrgico (T0) e oito meses após o preenchimento da cavidade sinusal (T1). A média de perda óssea marginal dos implantes no primeiro ano foi de 0,73 mm. A perda de um implante (3,33%) ocorreu após dois anos das cirurgias de elevação dos seios maxilares. A taxa de sucesso dos implantes foi de 96,7%. A média do volume após a elevação do enxerto foi de 1,63 cm³ (0,99 - 2,70 cm³; DP± 1,57) e foi estatisticamente significante. De acordo com a segunda tomografia T(1), a média do volume do material implantado foi aumentada para 1,72 cm³ (1,08 - 3,0 cm³; DP ± 1,87 cm³).

No limite da amostra, o presente estudo demonstrou que o aumento do volume ósseo obtido após as cirurgias de elevação da membrana do seio maxilar e preenchimento com osso bovino mineralizado (OBM), confirma a capacidade do biomaterial possuir estabilidade dimensional, além da propriedade de osteocondução facilitando a neoformação óssea e conjuntiva promovendo assim o sucesso clínico dos implantes instalados.

PI0346 Avaliação da Integração Odontológica e Nutricional em Pacientes Reabilitados por Próteses sobre Implantes - Resultados Parciais

Vicenzi CB*, Rinaldi I, Carli JP, Trentin MS, Linden MSS, Do Carmo SS
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
crisvicenzi@gmail.com

O objetivo desse trabalho prospectivo observacional consiste em avaliar o efeito da integração odontológica e nutricional em pacientes reabilitados com próteses dentárias sobre implantes. São incluídos no estudo pacientes com próteses finalizadas e instaladas sobre implantes osseointegrados de vários sistemas, atendidos na Faculdade de Odontologia da UPE, por um período de dois anos, com radiografias periapicais digitalizadas no momento da instalação das próteses, e após, semestralmente. Simultaneamente aplica-se um questionário aos participantes sobre sua saúde geral. Do total de vinte e oito pacientes, dezessete pertencem ao sexo feminino. Quanto à quantidade e qualidade dos alimentos consumidos pelos participantes, notou-se modificações apenas em três pacientes, uma vez que as próteses instaladas foram em sua totalidade próteses parciais. Em relação à capacidade de percepção da eficiência mastigatória dos pacientes reabilitados com implantes percebeu-se que do total de pacientes analisados, cinco relataram mudanças significativas em relação ao paladar, diminuição do estresse e desconforto mastigatório bem como uma melhora na seleção da alimentação e na sua qualidade de vida.

A análise dos resultados obtidos até o momento permite concluir que os pacientes reabilitados com próteses parciais sobre implantes obtiveram algumas mudanças na eficiência mastigatória, na autoestima e nas relações interpessoais, bem como na qualidade de vida.

Apoio: CNPq

PI0347 Avaliação da estabilidade de implantes utilizando OsteoScaf™ e coágulo no defeito ósseo: Análise da frequência de ressonância em coelhos

Caminha GTO*, Oliveira JCS, Aranega AM, Okamoto R, Souza FA, Ponzone D, Araújo JMS, Garcia Junior IR
Universitário - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
gabriela_trindade@hotmail.com

Os biomateriais vêm sendo estudados devido as limitações relacionados aos enxertos de origem biológica. Os de origem sintética são na maioria das vezes osteocondutores, formam um arcabouço favorecendo a neoformação óssea em seu interior, sendo utilizados nas enxertias ósseas dos maxilares com intuito de restabelecer a anatomia óssea do paciente. O objetivo desse trabalho é avaliar a neoformação óssea periimplantar de um substituto ósseo a base de ácido polilático-coglicólico (PLGA) e fosfato de cálcio (CaP), o OsteoScaf™, e sua influência na estabilidade primária e secundária de um implante osseointegrado. Foram utilizados 16 coelhos albinos que foram submetidos à cirurgia para instalação de implantes osseointegrados em suas tíbias esquerda, em defeitos periimplantares previamente criados por uma trefina. Foram divididos em dois grupos, no grupo controle o defeito foi preenchido por coágulo e no teste pelo biomaterial, foi aferida a estabilidade primária dos implantes no momento da instalação por meio da análise de frequência de ressonância (RFA). Os animais foram eutanasiados em dois tempos, 2 e 8 semanas após a cirurgia, no momento que foi aferida sua estabilidade secundária. Os resultados obtidos foram submetidos a testes estatísticos, onde se observou que o biomaterial promoveu um aumento estatisticamente significativo da estabilidade nos tempos estudados. O tempo foi um fator estatisticamente significativo no aumento da estabilidade.

Conclui-se que o uso do biomaterial para preenchimento do espaço promoveu um aumento da estabilidade.

PI0348 Avaliação radiográfica da perda óssea periimplantar em implantes unitários instalados na região posterior de maxila ou mandíbula

Mazzoni LP*, Bassi APF, Salzedas LM, Carvalho PSP, Fava FO
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lary_mazzoni@hotmail.com

Com os avanços tecnológicos e científicos, a expectativa de vida da população tem aumentado ao longo dos anos. Várias publicações demonstram que um número significativo de usuários de próteses de todas as faixas etárias relata insatisfação com as próteses removíveis convencionais. Os implantes dentários são com frequência a melhor opção de tratamento para substituir dentes perdidos. Neste estudo buscamos avaliar retrospectivamente por meio de radiografias periapicais, a perda óssea em implantes unitários, instalados na região posterior de maxila ou mandíbula. Foram analisados radiograficamente 25 pacientes que se submeteram à cirurgia para a instalação de implantes unitários, na região posterior de maxila ou mandíbula no período entre 2.000 a 2.010, no curso de Implantodontia do Núcleo de Estudo Continuada(NEC). As imagens radiográficas capturadas de cada paciente foram analisadas através programa "Dental master" com sua ferramenta de medição calibrada na unidade de milímetros. Todos os pacientes examinados tinham suas próteses em função, sem sintomatologia muito embora sendo possível observar perdas ósseas que variaram de 0 a 6,8 mm.

Verificou-se que a perda óssea foi maior em mandíbula que em maxila. Com relação ao diâmetro do implante, podemos observar que o implante de 3,75 foi o que apresentou menor perda óssea. Além disso, também vimos que a média de perda óssea mesial teve maior índice nos implantes com 3,75mm, 4,0mm e 5,0mm de diâmetro na maxila e no de 3,75 na mandíbula.

PI0349 Propriedades físico-químicas e antibiofilme do Mineral Trióxido Agregado (MTA) e da sua associação com cetramida

Ribeiro SM*, Chávez Andrade GM, Leonardo RT, Berbert FLCV, Tanomaru Filho M, Guerreiro Tanomaru JM
Odontologia Restaurador - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
sabrinaribeiro@foar.unesp.br

A cetramida (CTR) é um agente amônio quaternário que apresenta atividade detergente e antimicrobiana. A sua associação ao Mineral Trióxido Agregado (MTA) pode favorecer a propriedade antibacteriana. Este estudo avaliou tempo de presa (TP), pH e atividade antibiofilme do MTA Angelus e de sua associação a CTR em duas concentrações (0,2% e 0,4%). TP foi avaliado segundo normas ISO-6876. pH foi medido após 12 h, 1, 3, 7 e 14 dias da imersão em água deionizada de tubos de polietileno com os materiais. Teste de contato direto (TCD) foi realizado sobre biofilme de *E. faecalis* formado em blocos de dentina radicular bovina por 14 dias. Os materiais após presa foram colocados em contato com o biofilme por 15 h. A análise foi realizada por meio de contagem de UFC mL⁻¹. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. TP foi menor para os materiais com CTR em relação ao MTA (p < 0,05). No período de 12 h, MTA mostrou menor pH que a associação ao CTR (p < 0,05). Nos demais períodos MTA e associações promoveram alcalinização de forma semelhante. TCD demonstrou maior efetividade antibiofilme para MTA+CTR nas duas concentrações (p < 0,05).

Conclui-se que a adição de cetramida a 0,2 e 0,4% diminui o tempo de presa do MTA, mantém o pH, e promove aumento da atividade antibiofilme sobre E. faecalis. Cetramida apresenta potencial para promover maior ação antibacteriana ao MTA.

PI0350 Influência de diferentes protocolos de irrigação na resistência de união do cimento obturador à base de resina epóxica à dentina radicular

Monferdini E*, Silva Sousa YTC, Macedo LMD, Silva SRC, Alfredo E, Rached Junior FJA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
ettore.monferdini@hotmail.com

Avaliou-se, por meio do teste de push out, a influência de diferentes protocolos de irrigação na resistência de união do cimento AH Plus à dentina radicular. Trinta raízes de caninos humanos superiores foram distribuídas em 3 grupos (n=10) de acordo com o protocolo de irrigação: seringa NaviTip (NT), Ultrassônica (PUI) e sistema EndoVac (EV). Os espécimes foram preparados até o instrumento F5 do sistema ProTaper por meio da técnica da condensação lateral. Após três vezes o tempo de endurecimento do cimento foram seccionados em slices de 2,0 mm e o primeiro slice de cada terço foi submetido ao teste de push out em máquina universal de ensaios. ANOVA demonstrou haver diferença para protocolos de irrigação, terços radiculares e na interação destes fatores (p<0,05). Para o protocolo de irrigação Tukey evidenciou que o EV (1,63±0,59) propiciou os maiores valores (MPa) de RU, diferente (p<0,05) de NT (1,02±0,15) e PUI (1,11±0,15). O terço cervical (1,57±0,60) apresentou os maiores valores diferente (p<0,05) dos terços médio (1,13±0,26) e apical (1,05±0,16). EV/terço cervical (2,36±0,34) apresentou os maiores valores de RU diferente dos demais grupos (p<0,05). PUI/terço cervical (1,20±0,12) obteve valores de RU semelhante aos terços médio (1,40±0,28) e apical (1,14±0,12) do EV.

Concluiu-se que o EndoVac propiciou maior resistência de união do cimento obturador à base de resina epóxica à dentina radicular.

PI0351 Análise radiográfica do tratamento endodôntico da especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia

Campos LCD*, Oliveira MAVC, Carvalho LAP, Davi LR, Alves LD, Silva GR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
lcdinizcampos@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a qualidade do tratamento endodôntico realizado no período de 1996 a 2012, na especialização da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia. 780 prontuários de pacientes atendidos na especialização passaram por triagem e foram incluídos 134, por serem casos de tratamento endodôntico em 1° ou 2° molares com série radiográfica de boa qualidade. A coleta de dados foi realizada observando radiografias das cinco etapas do tratamento: Inicial, Odontometria, Prova do cone, Condensação e Final. Foram avaliados: preenchimento do canal pós-obturação, limite apical do tratamento, visibilidade radiográfica e grau de curvatura do canal radicular. Após análise estatística, não houve diferença entre dados dos molares inferiores e dos superiores, exceto quanto a visibilidade radiográfica do canal radicular. Molares inferiores apresentaram maior número de canais não-visíveis nas etapas do tratamento (p=0,0025). Quanto ao preenchimento do canal, na maioria dos canais não foram observados espaços na obturação. O limite apical do tratamento permaneceu a 1,0 mm aquém do ápice na maioria dos casos. Entretanto, 30% dos canais dos molares superiores e dos inferiores apresentaram limite acima de 2,0 mm aquém do ápice. Houve correlação entrelimite apical e grau de curvatura radicular (p=0,035), canais com limite acima de 2,0 mm não apresentavam curvatura.

O problema nos tratamentos analisados foi a sobreposição radiográfica de canais e raízes, o que pode ter levado ao erro no limite apical da instrumentação e da obturação.

PI0352 Avaliação da resistência a fadiga cíclica e flexibilidade de um novo instrumento endodôntico com tratamento térmico: WaveOne Gold

Muniz BL*, Vieira VTL, Elias CN, Lopes HP, Carapiá MF, Rocha MS, Tinoco JMM, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
brendamuniz@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar a resistência a fadiga cíclica e a flexibilidade de um novo instrumento endodôntico recíprocante com tratamento térmico: WaveOne Gold. Os instrumentos Recíproc e WaveOne foram utilizados como referência para a comparação. O ensaio de flexibilidade foi realizado utilizando uma máquina de ensaios universais e a flexão de 45° do instrumento. O ensaio de resistência a fadiga cíclica foi realizado utilizando um canal artificial fabricado a partir de um tubo de aço inoxidável. Uma análise de MEV foi realizada para determinar o módulo de fratura e possíveis deformações no eixo helicoidal. A análise estatística foi realizada usando métodos paramétricos: ANOVA e post-hoc Tukey (P<0,05). Os resultados do presente estudo demonstraram que o instrumento WaveOne apresentou maior resistência à flexão do que os outros sistemas testados (P<0,05). O instrumento Recíproc apresentou menor resistência a flexão do que o instrumento WaveOne Gold. Além disso, o instrumento Recíproc apresentou uma maior resistência a fadiga do que os demais instrumentos (P<0,05). Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre o instrumento WaveOne e WaveOne Gold, no que diz respeito a fadiga cíclica (P>0,05).

Pode-se concluir que embora o instrumento WaveOne Gold tenha apresentado maior flexibilidade do que o instrumento WaveOne, não foram observadas diferenças na resistência a fadiga cíclica entre os dois instrumentos. O instrumento Recíproc foi mais resistente a fadiga cíclica e mais flexível que os instrumentos WaveOne e WaveOne Gold.

Apoio: FAPs - FAPERJ - 206758

PI0354 Estudo in vivo do potencial anti-inflamatório do Carvedilol empregado em dentes de ratos submetidos à clareação dentária

Louzada LM*, Benetti F, Briso ALF, Sivieri Araújo G, Jacinto RC, Dezan Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lidiane_mendes33@yahoo.com.br

O Carvedilol, medicamento antioxidante e anti-inflamatório, foi descrito por diminuir citocinas pró-inflamatórias na periodontite. O peróxido de hidrogênio H₂O₂ do gel clareador gera danos à polpa que variam de inflamação à necrose. Este estudo avaliou a ação anti-inflamatória do Carvedilol em polpa de molares de ratos, após clareação dentária. Os molares superiores direito de 20 ratos Wistar receberam Whiteness HP Maxx® H₂O₂ 35% (1x30 min), e os esquerdos serviram de controle. Metade dos animais recebeu gel de Carvedilol (1x10 min), formando os grupos: Cla - clareado; Cla+Carv - clareado seguido do Carvedilol; Controle - sem tratamento. Aos 2 e 30 dias, os ratos foram eutanasiados para avaliação em H.E., e os dados submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn (p<0,05). Aos 2 dias, o grupo Cla apresentou necrose no terço oclusal da polpa coronária na maior parte dos espécimes, e Cla+Carv, inflamação severa (p>0,05), com diferença quando comparados ao controle (p<0,05). No terço médio, Cla apresentou inflamação severa, e Cla+Carv, moderada (p>0,05), com diferença apenas entre Cla e Controle (p<0,05). No terço cervical, Cla apresentou inflamação moderada, e Cla+Carv, leve (p>0,05). A diferença manteve-se apenas entre Cla e Controle (p<0,05). Aos 30 dias, houve ausência de inflamação (p>0,05), e dentina terciária nos dentes clareados.

Concluiu-se que o gel de Carvedilol apresenta potencial de minimizar os danos do H₂O₂, especialmente em regiões mais profundas da polpa dentária de ratos Wistar após procedimento clareador.

Apoio: CNPq - 455943/2014-1

PI0355 Estudo comparativo do preparo de canais curvos simulados com os sistemas rotatórios contínuo Hyflex e recíprocante UnicOne

Maciel LFO*, Lacerda VM, Silva MCFC, Romeiro K, Xavier F, Gominho LF, Albuquerque DS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
maciel.luisfelp@gmail.com

O presente estudo objetivou analisar e comparar, in vitro, a capacidade dos sistemas Hyflex e UnicOne de preservar a morfologia do canal radicular curvo pós-preparo endodôntico. Utilizou-se quarenta canais simulados em blocos de acrílico distribuídos em dois grupos: HYF- Hyflex (n=20); UNIC- UnicOne (n=20). Os preparos seguiram a orientação dos fabricantes e a análise final de cada bloco foi realizada através da sobreposição de imagens antes e após preparo dos canais utilizando-se o software Regeemy 0.2.43 (Image Processing Division, National Institute for Space Research - INPE, Brasil), calculados pelo programa Image J (National Institutes of Health, Bethesda, MD). Para tanto, os blocos foram posicionados no mesmo sentido e fotografados com lente macro de 60mm, distância focal de 0,23m obedecendo à mesma distância objeto/filme antes e após os preparos. O tempo de instrumentação foi contabilizado. Os dados foram analisados através dos testes estatísticos: t-Student pareado e Wilcoxon para dados pareados na comparação entre as duas avaliações, t-Student para amostras independentes, Mann-Whitney na comparação entre os grupos e para normalidade Shapiro-Wilk e o teste F de Levene. Pode-se observar um aumento da área do canal em 34,37% após preparo com UNIC e em 19,34% após uso da HYF (p < 0,05). O tempo de preparo foi mais elevado no grupo UNIC (50,25 s) do que HYF (28,40 s) (p < 0,001).

Portanto, pode-se verificar que o preparo com sistema HYF foi mais conservador e mais rápido em comparação ao sistema UNIC.

PI0356 Análise da dispersão de nanotubos de carbono no módulo de elasticidade de um cimento endodôntico à base de óxido de zinco e eugenol

Pereira RGB*, Girão AL, Florêncio ATS, Silva PGB, Candeiro GTM, Moreira DM
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
ricardo.gbastos@hotmail.com

O desenvolvimento de biomateriais reforçados com nanotubos de carbono (NTC) tem sido impedido pela dificuldade na dispersão destes nos diversos materiais. O objetivo do presente estudo foi avaliar a durabilidade da dispersão de nanotubos de carbono (NTC) em dodecil sulfato de sódio (SDS) com o intuito de analisar possíveis melhorias no módulo de elasticidade de um cimento endodôntico à base de óxido de zinco e eugenol. A dispersão dos NTC será feita em SDS 2% por meio de um ciclo de sonicação de 10 minutos com amplitude de 10%. 25 µL da solução de NTC+SDS foi adicionada ao cimento Endomethasone N (EMTN) e testada nos seguintes tempos após a dispersão: imediata e 7 dias. 10 corpos-de-prova foram confeccionados de acordo com os seguintes grupos (n=10): G1 (Controle); EMTN; G2: EMTN + (NTC+SDS) imediato; G3: EMTN + (NTC+SDS) 7 dias. As amostras foram submetidas ao teste de flexão de 3-pontos para análise do módulo de elasticidade e os dados foram submetidos à análise estatística. Os resultados demonstraram que os grupos imediato e 7 dias (G2 e G3) não tiveram diferença estatisticamente significativa ao grupo controle (p<0,05).

Conclui-se, desta forma, que a adição de NTC não modificou os valores de módulo de elasticidade ao ser utilizado após sua dispersão (imediato) e após 7 dias, o que sugere a estabilidade da dispersão após 7 dias da sua realização. Entretanto, a adição de NTC não trouxe melhorias e nem prejuízo em relação ao módulo de elasticidade ao cimento Endomethasone N.

PI0357 Análise da aplicação do substrato dentinário bovino como alternativa ao uso da dentina humana em ensaios de micropush-out

Sarmento EB*, Carvalho NK, De Deus G, Macedo RPVS, Souza EM, Senna PM, Silva EJNL
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
estefanobsarmento@gmail.com

O estudo avaliou a aplicação de dentes bovinos como uma alternativa à utilização de dentes humanos em ensaios de micropush-out. Após seleção de 12 incisivos superiores, humanos e bovinos recém-extraídos, foram obtidos discos de dentina (± 1 mm de espessura) dos terços médios radiculares e usinados 3 orifícios (diâmetro de 0,8 mm) em cada amostra. Realizou-se o preenchimento de cada orifício com um cimentos endodônticos propostos (AH Plus, MTA Fillapex ou Total Fill BC Sealer), em seguida armazenamento em meio com PBS (pH 7,2) por 7 dias a 37 °C. No ensaio de micropush-out utilizou-se dispositivo de 0,6 mm de diâmetro com velocidade de carga de 0,5 mm/min e o resultado foi expresso em MPA. A estatística foi conduzida com os testes Mann Whitney U e Kruskal-Wallis (α=5%). Os resultados demonstraram que o tipo de substrato de dentina não influenciou o resultado quanto a resistência ao deslocamento (Mann-Whitney U, P = 0,423). Em ambos os grupos de substratos dentinários, houve uma diferença significativa na resistência ao deslocamento entre os tipos de cimentos testados (Kruskal-Wallis, P = 0,000). O teste Mann-Whitney U revelou que AH Plus obteve melhor desempenho que BC Sealer (P = 0,003) e MTA Fillapex (P = 0,000). BC Sealer apresentou performance superior ao MTA Fillapex.

De acordo com a análise, verificou-se que o modelo experimental no qual a dentina bovina foi utilizada, pode ser utilizado como uma alternativa adequada a dentina humana em ensaios de micropush-out.

PI0358 Análise do tecido pulpar de molares de ratos Wistar submetidos a procedimento clareador e aplicação do remineralizante MI Paste Plus

Barbosa JG*, Benetti F, Briso ALF, Sivieri Araújo G, Jacinto RC, Dezan Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
jeh.galbiati@hotmail.com

O gel clareador pode alterar esmalte, dentina e células pulpares, devido a ação do peróxido de hidrogênio (H₂O₂). Remineralizantes contendo fosfopeptídeo de caseína e fosfato de cálcio amórfio, como o MI Paste Plus®, são utilizados para minimizar alterações no esmalte de dentes clareados. Este estudo investigou o efeito do MI Paste Plus sobre o tecido pulpar de molares de ratos Wistar clareados. Molares superiores de ratos Wistar (n=10) foram divididos em: Controle- sem tratamento; Cla- clareado (Whiteness HP Maxx® H₂O₂ 35%; 1x30 min); Cla-Rem- clareado, seguido da aplicação de MI Paste Plus (1x30 min); Rem-Cla: MI Paste Plus seguido de clareação. Após 2 e 30 dias, os ratos foram mortos e as peças preparadas para análise histológica. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn. Aos 2 dias, Cla apresentou necrose no terço oclusal da polpa coronária, e Cla-Rem e Rem-Cla, inflamação severa (p>0,05). Houve diferença estatística entre os grupos clareados e o controle (p<0,05). No terço médio, houve inflamação severa em Cla e Cla-Rem, e moderada em Rem-Cla (p>0,05). Houve diferença entre Cla e Cla-Rem com o controle (p<0,05). No terço cervical, Cla e Cla-Rem apresentaram inflamação moderada e Rem-Cla, leve (p>0,05). A diferença manteve-se entre Cla e Cla-Rem comparados ao controle (p<0,05). Aos 30 dias, houve formação de dentina terciária e ausência de inflamação.

Considerando o modelo experimental e a metodologia empregada, conclui-se que o remineralizante MI Paste Plus não influenciou o tecido pulpar de molares de ratos Wistar clareados.

Apoio: Fapesp - 2015/10984-3

PI0359 Análise quantitativa e comparativa entre os níveis de endotoxinas nas infecções endodônticas primárias e secundárias

Souza YF*, Kitayama VS, Signoretti FGC, Pavan NNO, Gomes BPFA, Martinho FC, Endo MS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
yasminfirminodesouza@gmail.com

Endotoxinas são importantes fatores de virulência envolvidas no desenvolvimento da inflamação pulpar e periapical. Os objetivos deste estudo clínico são quantificar e comparar os níveis de endotoxinas em infecções endodônticas primárias (IEP) e secundárias (IES) com lesão periapical crônica e correlacionar o conteúdo endotóxico com os achados clínicos e radiográficos. Foram coletadas amostras de canais radiculares com IEP (n=15) e IES (n=15), por meio de cones de papel estéreis e aprotógenos. Os níveis de endotoxinas foram quantificados por meio do teste turbidimétrico através da técnica do lisado amebócito limulus (LAL). As comparações entre os valores da concentração de endotoxinas nas IEP e IES e a correlação entre os aspectos clínico-radiográficos e os níveis de endotoxinas, foram realizadas através do teste de Mann-Whitney (p<0,05). As endotoxinas foram detectadas em 100% dos canais com IEP (15/15) e IES (15/15), com mediana de 7,49 EU/mL e 3,96 EU/mL, respectivamente (p<0,05). A mediana dos valores de endotoxinas encontradas na presença de sintomatologia clínica mostrou-se significativamente maior quando comparado aos dentes assintomáticos com IEP (p<0,05). Uma correlação positiva foi observada entre os níveis de endotoxinas e maiores lesões periapicais crônicas (>3 mm) (p<0,05) verificadas por meio de radiografia convencional.

Conclui-se que os dentes com infecção endodôntica primária apresentaram elevados níveis de endotoxinas, os quais se relacionam com a severidade da reabsorção periapical e manifestações clínicas.

PI0360 Determinação molecular da microbiota presente nas diferentes fases do retratamento endodôntico

Gabrielli E*, Barbosa-Ribeiro M, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
e.gabriellisantin@gmail.com

O conhecimento da comunidade microbiana é importante para o entendimento da patogênese da periodontite apical em dentes endodonticamente tratados. Desta forma este estudo teve como objetivos: caracterizar a microbiota do insucesso endodôntico através de Nested-PCR, e também, avaliar o efeito do preparo químico-mecânico (PQM) e medicação intracanal (MIC) na redução bacteriana. Foram coletadas amostras microbiológicas de 20 canais radiculares de dentes unirradiculares com periodontite apical crônica e lesão periapical, antes (C1), após o PQM (C2) e após a MIC (C3). Foi realizada a extração do DNA e as amostras foram submetidas a duas reações de PCR, sendo a primeira com primers universais e a segunda com primers espécie-específicos, direcionados às regiões 16S e 23S do rRNA. A leitura foi realizada através de eletroforese em gel de agarose 1%. Os resultados apontaram a presença de uma microbiota mista contendo bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, sendo que as espécies mais prevalentes foram: *E. faecalis* (97,5%), *P. gingivalis* (88,75%), *F. nucleatum* (56,25%) e *A. actinomycetemcomitans* (37,5%). O PQM reduziu bactérias em 96,69% (*A. israelii*, *A. naeslundii*, *F. nucleatum*, *G. morbillorum*, *P. gingivalis* e *T. forsythia*) ($p < 0,05$); enquanto que a MIC não mostrou efeito aditivo na redução de bacteriana, reduzindo apenas *A. actinomycetemcomitans* ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a microbiota do insucesso endodôntico é mista e contém microrganismos de difícil cultivo. O PQM foi efetivo na redução bacteriana, enquanto que a MIC não mostrou efeito aditivo na redução dos níveis bacterianos.

Apoio: CNPq - 308162/2014-5

PI0361 Correlação da instrumentação com limas rotatórias de Ni-Ti na quantidade de extrusões de debris dentinários após ampliação foraminal

Melo JSS*, Silva DFM, Dias Junior LCL, Castro RF, Silva JM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
julianameloo_@hotmail.com

Ampliação foraminal é definida como a instrumentação do canal cementário através da ação mecânica de uma lima, que tem o objetivo principal manter livre de microrganismos a região apical. O objetivo foi avaliar a quantidade de debris extruídos apicalmente por três sistemas rotatórios, em diferentes comprimentos de trabalho, por meio de aparato adaptado para aferição de peso. Para seleção da amostra, sessenta raízes palatinas de molares superiores foram distribuídas aleatoriamente em três grupos. Grupo Easy: Lima SF 40.06 ProDesing Logic; Grupo Reciproc: Limas R40 Sistema Reciproc; Grupo Wave One: Limas Large 40 WaveOne. Utilizou-se água destilada como irrigante, com 2ml na irrigação do terço cervical, 2ml na irrigação do terço médio e 3ml no terço apical. Os tubos contendo material extravasado pós-instrumentação foram pesados e incubados em estufa a 37°C. Após a evaporação do irrigante extravasado, os debris secos passaram pela pesagem final. Para a análise de resultados foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$).

Todos os grupos apresentaram extravasamento. Entretanto, o grupo Easy foi o que mais extruiu debris, havendo diferença significativa entre este e o sistema Reciproc (no zero), e o sistema Wave One (no zero e 1mm aquém do CT).

PI0362 Eficácia do sistema Protaper Next e WaveOne Gold em comparação com Protaper Retratamento para remoção de guta-percha

Cicotti MP*, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
mpcicotti@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a quantidade de guta-percha remanescente no retratamento de canal de dentes pré-molares inferiores com único canal utilizando os sistemas WaveOne Gold e ProTaper Next em comparação com o sistema de retratamento ProTaper R. Foram selecionados 78 pré-molares inferiores humanos extraídos, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=26) em função das técnicas de retratamento: WaveOne Gold, ProTaper Next e ProTaper R. Após os canais radiculares serem instrumentados e obturados com guta-percha, foram submetidos a desobturação e em seguida ao procedimento de retratamento. Os dentes foram seccionados confeccionando uma canaleta nas faces proximais dos dentes obtendo-se duas hemi-seções radiculares, expondo, portanto, a luz do canal preparado. Todas as amostras foram codificadas e fotografadas por máquina Cãnon A640 acoplada ao microscópio Zeiss, com aumento de 5 vezes. As fotos foram transportadas para o programa de software Image Tool 3.0. Foi feita medição das áreas de remanescentes de material obturador no interior do canal e a medição da área total do interior do canal através das imagens da seção no computador. As medidas foram comparadas em relação a cada sistema utilizando o programa BioEstat 4.0, utilizando o teste de Mann-Whitney. A menor porcentagem de material obturador remanescente ocorreu nos sistemas ProTaper Next e ProTaper R com diferenças significantes em relação ao sistema WaveOne Gold ($p < 0,01$).

Os sistemas ProTaper Next e ProTaper R foram mais eficazes na remoção de guta-percha e mais rápidos em comparação com o sistema WaveOne Gold.

PI0363 Prevalência de lesões perirradiculares em tabagistas

Diniz BTC*, Figueira N SSD, Brasil SC, Reis BS, Gonçalves LS, Siqueira Jr. JF, Armada L
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
brunotravassosodonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do tabagismo na prevalência de lesões perirradiculares. Foram selecionadas 168 fichas clínicas de pacientes fumantes e não fumantes pareados por idade e sexo. Os exames radiográficos foram analisados quanto ao número de dentes, presença de lesão perirradicular (critério para sucesso endodôntico PAI), presença de tratamento endodôntico, a qualidade da obturação dos canais e a qualidade da restauração coronária. Os dados foram analisados utilizando o programa SPSS. Foram avaliados 1.984 dentes do grupo de fumantes (23,6 ± 6,7 dentes por paciente) e 2.103 em não fumantes (24,5 ± 6,7 dentes por paciente). 82% dos fumantes e 79% dos não fumantes apresentavam dentes associados à lesão perirradicular. Em fumantes, dos 127 dentes de tratados endodonticamente, 59 estavam associados à lesão perirradicular (35 obturação do canal satisfatória e 19 obturação do canal e restauração dentária satisfatórias). Em não fumantes, dos 91 dentes tratados endodonticamente, 60 estavam associados à lesão perirradicular (23 obturação do canal satisfatória e 22 obturação do canal e restauração dentária satisfatórias). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para todos os parâmetros avaliados.

Os resultados do presente estudo não demonstraram diferenças significativas na prevalência de lesões perirradiculares entre fumantes e não fumantes. Acredita-se que novas pesquisas devem ser realizadas para o melhor esclarecimento do efeito específico deste hábito na evolução de lesões perirradiculares.

Apoio: FAPs - FAPERJ

PI0364 Análise de células viáveis de *Fusobacterium nucleatum* utilizando Propídio Monoazida e PCR em Tempo Real

Reis CC*, Mayer MPA, Pinheiro ET
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
caroline.reis@usp.br

Métodos moleculares baseados na detecção de fragmentos de DNA espécie-específicos apresentam inúmeras vantagens sobre os métodos de cultura. Entretanto, uma das suas desvantagens é a não diferenciação entre DNA de células viáveis e mortas. Para minimizar esse problema, foi desenvolvido um método para discriminar bactérias viáveis das mortas utilizando o corante Propídio Monoazida (PMA), que se intercala com o DNA de células mortas impedindo sua amplificação nas reações de PCR. O objetivo desta investigação foi padronizar a utilização de PMA, em conjunto com qPCR na detecção e quantificação in vitro de *Fusobacterium nucleatum*. A concentração de 100 µM de PMA (Loozen et al) foi adicionada a suspensões de 105 ufc/mL de células viáveis e mortas de *F. nucleatum*. Após a extração do DNA, o qPCR foi realizado usando iniciadores específicos para *F. nucleatum*. Foram utilizados como controles positivos as suspensões bacterianas sem o tratamento com PMA. Quando comparado ao controle, o tratamento com PMA, na concentração de 100 µM, reduziu significativamente a amplificação do DNA de células mortas ($p < 0,05$); enquanto que para as células vivas, não houve redução na amplificação de DNA, demonstrando a não toxicidade do PMA para estas.

Concluímos que o método do tratamento de suspensões bacterianas com PMA na concentração de 100 µM, seguidas de análise por qPCR, foi eficaz para inibição da amplificação do DNA de células mortas, permitindo uma rápida detecção e quantificação de células viáveis de *F. nucleatum*.

PI0365 Comparação da redução microbiana entre técnicas de instrumentação com diferentes diâmetros apicais

Carlet AL*, Aviz FSD, Farina AP, Souza MA, Cecchin D
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
analuzacarlet@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a redução bacteriana obtida por preparos químicos mecânicos realizados com instrumentos recíprocos R25 (VDW GMBH, Munique, Alemanha) e Reciproc R25 associado a lima rotatória Mtwo 40.04 R25 (VDW GMBH). Métodos: Foram utilizadas 50 raízes médio-vestibulares de molares superiores contaminadas com *Enterococcus faecalis* pelo período de 30 dias. As amostras foram divididas em 4 grupos: G1 (controle negativo), (n = 5) raízes esterilizadas que não sofreram contaminação; G2 (controle positivo), (n = 5) raízes contaminadas que não sofreram nenhum procedimento de descontaminação; G3, (n = 20) preparo com Reciproc R25; G4, (n = 20) preparo com Reciproc R25 associado ao instrumento Mtwo 40.04. Como substância química auxiliar foi utilizado soro fisiológico. Testes microbiológicos (contagem de unidades de formadoras de colônias [UFCs]), foram realizados quantificar a descontaminação obtida pelos protocolos propostos. Os dados foram submetidos a análise de variância (Anova). Resultados: Na comparação entre os preparos realizados com os instrumentos R25 e R25 associado ao instrumento Mtwo 40.04 não houve diferença estatística significativa na redução bacteriana.

Pode-se concluir que a adição do instrumento Mtwo 40.04 após o preparo de canais com o instrumento R25 não melhora sua capacidade de descontaminação.

Apoio: CAPES

PI0366 Análise da deformação de limas endodônticas reciprocantes

Moretto TS*, Hirata BS, Miasaki A, Gonini Júnior A, Berger SB, Guiraldo RD, Lopes MB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
thaistaut@gmail.com

Durante o tratamento endodôntico a etapa de instrumentação tem por finalidade a limpeza do sistema de canais, bem como obter uma forma adequada do canal para uma boa obturação. A fim de diminuir a fadiga do operador e o tempo de tratamento, foram desenvolvidos instrumentos de niquel-titânio e sistemas automatizados que vem revolucionando a etapa de instrumentação do tratamento endodôntico. Entretanto esse tipo de instrumento pode fraturar seja por sua utilização excessiva ou imprópria. O objetivo desse estudo foi analisar a deformação dos instrumentos rotatórios WaveOne e Reciproc. Os instrumentos das duas marcas de mesma conicidade foram submetidos ao teste de flexão de 3 pontos, com a força incidente na metade do comprimento do instrumento em uma máquina de ensaio universal com velocidade 1 mm/min e distância de 10mm entre os pontos até que houvesse a deformação de 2mm. Foi registrado a resistência à flexão, o módulo de elasticidade e a quantidade de deformação permanente do instrumento. Os resultados foram submetidos ao teste t de Student com um nível de significância de 5%. Verificou-se que houve maior ($p < 0,05$) resistência à flexão (Mpa) e Módulo de elasticidade (GPa), respectivamente, da Reciproc (13,61±1,72; 5,32±0,79) comparada com a WaveOne (17,79±3,09; 6,99±0,15). Quando verificou-se a deformação permanente dos instrumentos (Reciproc - 0,10±0,03; WaveOne - 0,11±0,04) não houve diferença ($p > 0,05$).

Os instrumentos rotatórios WaveOne e Reciproc apesar de apresentarem resistência e elasticidade diferentes, apresentaram o mesmo comportamento de deformação, levando provavelmente a um mesmo comportamento de fratura.

PI0367 Associação entre soluções de lactato de cálcio e de fluoreto de sódio no controle da permeabilidade dentinária

Liporaci ER*, Soares AB, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
duduliporaci@hotmail.com

Este estudo investigou se uma solução de lactato de cálcio (Lac) aplicada previamente a uma solução de fluoreto de sódio (NaF) reduz a permeabilidade da dentina em que se criou uma condição simulada de hipersensibilidade (HD) e se esse efeito é mantido diante de episódios erosivos subsequentes. Em área delimitada de 40 hemirraízes de terceiros molares humanos, foram criadas lesões que simulam HD. As amostras foram tratadas, por 1 minuto, com: 1) NaF (12 mmol/L); 2) Lac (150 mmol/L); 3) Lac+NaF; 4) controle (sem tratamento). A seguir, metade das amostras de cada grupo foram submetidas a seis desafios erosivos (ácido cítrico). A permeabilidade foi avaliada por um método de coloração histoquímica, sob microscopia óptica, pela mensuração da penetração de íons cobre no tecido dentinário, sendo empregado software de digitalização de imagem. A ANOVA a dois critérios ($p < 0,001$) e o teste de Tukey revelaram que a dentina tratada com Lac+NaF apresentou permeabilidade significativamente inferior àquela observada com a utilização de NaF somente. Com os episódios adicionais de erosão, a permeabilidade aumentou significativamente, mas o maior controle foi obtido com Lac+NaF.

A associação entre soluções de lactato de cálcio e de fluoreto de sódio no controle da permeabilidade dentinária parece ser promissora, mesmo diante de desafios erosivos.

Apoio: CNPq - 117378/2015-1

PI0369 Estudo Comparativo do Potencial Erosivo de Sucos Industrializados no Esmalte e na Dentina de Dentes Humanos

Meira IA*, Oliveira AFB, Santos EJJ, Fernandes NLS, Duarte RM, Sampaio FC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
ingrid_meiraa@hotmail.com

O presente estudo avaliou o potencial erosivo, de sucos industrializados, em esmalte e em dentina, através do percentual da perda de dureza superficial (%PMD), do pH, da titulação ácida e da capacidade tampão. Foram utilizados 88 blocos de esmalte e 88 de dentina (3x3x2mm), divididos em 11 grupos, de acordo com o tipo da bebida (n=8). Foram realizadas medições, em triplicata, de pH e titulação ácida até o pH 7,0, em 50ml de cada bebida. Os espécimes foram submetidos ao teste erosivo por 2 horas a 27°C. Os blocos foram avaliados quanto à microdureza superficial para esmalte (HVO 100g por 15s) e dentina (HVO 50g por 10s), em triplicata, e a média foi utilizada. Os dados foram analisados pelos testes t, ANOVA, seguido do teste de Tukey, e correlação de Pearson, com $p < 0,05$. O pH das bebidas analisadas variou de 2,5 a 4,0. Houve diferenças significativas de todas as variáveis analisadas, tanto para esmalte quanto para dentina (ANOVA, $p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante no %PMD entre o esmalte e a dentina (t, $p > 0,05$). Correlações estatisticamente significantes foram encontradas entre o %PMD e o pH inicial ($p = 0,007$), a titulação ácida ($p = 0,000$) e a capacidade tampão ($p = 0,000$).

Portanto, conclui-se que os sucos industrializados foram potencialmente erosivos aos tecidos dentários estudados, tendo suas características químicas (pH, titulação ácida e capacidade tampão) como fatores relevantes. Houve perda de dureza superficial, na mesma intensidade, tanto para o esmalte quanto para a dentina, resguardando suas características morfológicas intrínsecas.

PI0370 Guapira graciliflora Mart.: atividades citotóxica e antiproliferativa sobre células tumorais e não-tumorais humanas

Brito ACM*, Almeida CM, Alves EP, Silva JPR, Foglio MA, Ruiz ALTG, Godoy GP, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.
arellabrito@gmail.com

Tendo em vista o potencial terapêutico das plantas medicinais, a pesquisa relacionada à sua atividade antitumoral tem se estabelecido como uma alternativa promissora aos fármacos já existentes. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o potencial antiproliferativo e citotóxico do extrato das folhas da *Guapira graciliflora* Mart. sobre linhagens de células tumorais e não-tumorais humanas. A atividade antiproliferativa do extrato e de suas frações: metanol (Fr 9-11 e Fr 12-14) e metanol-água (Fr 15), que foram obtidas através de coluna filtrante em funil de placa porosa, foi avaliada frente à linhagens de células tumorais humanas (U251, MCF7, NCI/ADR-RES, 786-0, NCI-H460, PC-03, HT29) e não-tumoral (HaCat), pelo método da Sulforrodamida B. A atividade citotóxica do extrato foi avaliada sobre linhagem de macrófagos RAW 264.7, também pelo método da Sulforrodamida B. O extrato e a fração metanólica (Fr 9-11), apresentaram efeito antiproliferativo sobre as linhagens tumorais testadas, tendo esta fração exibido perfil citotóxico sobre as linhagens MCF7, 786-0, NCI-H460 e NCI-ADR/RES, com destaque para esta última (GI50 = 28,55 µg/mL). A viabilidade celular dos macrófagos foi mantida acima de 80% para concentrações do extrato até 15,63 µg/mL.

O extrato das folhas da *G. graciliflora* e sua fração metanólica (Fr 9-11) apresentam potencial antiproliferativo sobre linhagens de células tumorais humanas e citotoxicidade em macrófagos em concentrações relativamente baixas.

PI0371 Atividade antimicrobiana do óleo de coco sobre *Cândida albicans* aderidas *in vitro* em resina acrílica termicamente ativada

Queiroz BO*, Oliveira MC, Costa DA, Aguiar LMP, Kamida HM, Gadéa SFM, Cunha GLS, Cerqueira JDM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
bruno-queiroz2008@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana do óleo de coco sobre a *Cândida albicans* aderida em resina acrílica termicamente ativada. Foram confeccionados e auto-clavados 24 corpos-de-prova em resina acrílica termicamente ativada, seguindo-se a inoculação da *C. albicans*. Os corpos-de-prova foram divididos em 8 grupos. O GRUPO I recebeu hipoclorito de sódio 2,5% (diluído) por 30 minutos, GRUPO II, hipoclorito de sódio 2,5% (diluído) por 60 minutos. GRUPO III, digluconato de clorexidina 0,12% (diluído) por 30 minutos. GRUPO IV, digluconato de clorexidina 0,12% (diluído) por 60 minutos. GRUPO V, óleo de coco por 30 minutos, GRUPO VI, óleo de coco por 60 minutos, GRUPO VII, água destilada por 30 minutos e GRUPO VIII, água destilada por 60 minutos. Os corpos de prova foram lavados sob agitação em tubos de ensaio contendo soro fisiológico. A partir da solução obtida, foram realizadas diluições decimais, das quais alíquotas de 0,1 mL foram semeadas em placas de Petri contendo ágar Sabouraud Dextrose e incubadas a 30°C/48h. Após crescimento, as unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foram contadas. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando-se análise de Variância ANOVA ($p = 0,05$). Os resultados mostraram ausência de crescimento nos grupos I,II,III e IV e crescimento de *C. albicans* semelhante à água destilada nos grupos que utilizaram a desinfecção com óleo de coco ($p = 0,095$).

Observou-se que o óleo de coco não possui atividade antimicrobiana efetiva sobre a *C. albicans* aderida em resina acrílica termicamente ativada.

PI0372 Atividade antimicrobiana de enxaguantes bucais contra espécies bacterianas iniciadoras do biofilme dental

Carvalho MS*, Oliveira TR, Hoffing JF, Mattos Graner RO, Stipp RN
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marliasouza_30@hotmail.com

O biofilme dental é iniciado por espécies comensais do gênero *Streptococcus* que se aderem à película adquirida e permitem a instalação de espécies colonizadoras tardias frequentemente relacionadas com o desenvolvimento de doenças. Propomos neste estudo classificar o poder antimicrobiano de vinte enxaguantes bucais de fabricação nacional contra cepas representativas das espécies colonizadoras primárias *S. mitis*, *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *S. gordonii*. Para tanto, foram determinadas a concentração inibitória mínima e a concentração bactericida mínima (CBM) por meio da técnica de microdiluição em microplacas e inóculo em agar, respectivamente. Os enxaguantes foram testados em diluições de 1:8 a 1:524288 e os microrganismos cultivados por 24h (37°C / 10% CO₂). Todos os enxaguantes apresentaram ação antimicrobiana e as espécies testadas apresentaram igual susceptibilidade às formulações. A maior parte dos produtos (55%) apresentou uma baixa atividade antimicrobiana, com inibição do crescimento bacteriano na faixa de diluição 1:8 a 1:64; 45% dos enxaguantes apresentaram uma atividade de inibição satisfatória ou excelente (inibição em diluições entre 1:4096 a 1:81925).

Os ensaios de CBM confirmaram ação bactericida para 55% dos enxaguantes e ação bacteriostática para o restante. Há variação na atividade antimicrobiana dos enxaguantes bucais disponíveis no mercado, o que pode, junto a outros fatores, refletir na eficiência antimicrobiana do produto na cavidade bucal. CAPES/PROAP UNICAMP/BAEF

Apoio: CAPES

PI0373 Atividade antimicrobiana e anti-inflamatória do extrato glicólico de *Hamamelis virginiana*

Costa NBCR*, Amendola I, Jesus D, Oliveira JR, Back Brito GN, Oliveira LD
 Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 nathalia_bcr@hotmail.com

O uso de extratos vegetais na Odontologia ainda é muito restrito, sendo necessários estudos para promover sua inclusão em enxagatatórios bucais e dentifrícios, visando direcionar suas indicações terapêuticas. Este estudo propôs verificar *in vitro* atividade antimicrobiana do extrato glicólico de *Hamamelis virginiana* L. sobre cultura planctônica e biofilmes monotípicos de *C. albicans*, *S. aureus*, *E. faecalis* e *S. mutans* e anti-inflamatória sobre macrófagos (RAW 264.7) estimulados por lipopolissacarídeo (LPS). Para as formas planctônicas, foi utilizado método de microdiluição em caldo (CLSI) para determinar CIM e CMM. Para os biofilmes, suspensões padronizadas foram adicionadas em poços de micropalacas e após 48 h foram tratados com extrato por 5 min. Os biofilmes foram desagregados, diluídos e plaqueados em ágar Sabouraud-dextrose ou BHI e após 48 h foram contadas as UFC/mL. Para ação anti-inflamatória macrófagos foram tratados com diferentes concentrações do extrato e LPS. O sobrenadante foi coletado e realizada quantificação de óxido nítrico (ON) pelo método de Griess. Análise estatística se deu pelos testes ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). O extrato promoveu significativa redução, em relação ao controle, da contagem de UFC/mL nos biofilmes. Com relação à produção de ON, nos grupos tratados resultados estatisticamente semelhantes ao controle ($p > 0,05$) foram obtidos.

Concluiu-se que o extrato glicólico de H. virginiana L. possui ação antimicrobiana em culturas planctônicas e biofilmes monotípicos, bem como potencial anti-inflamatório em cultura de macrófagos.

Apoio: FAPESP - 2014/24713-9

PI0374 Ação de um tipo de chalcona em feridas críticas crônicas de calota craniana de ratos: estudo osteogênico

Carelli YM*, Rita MR, Buzzi FC, Tames DR, Silva CF, Mezadri TJ, Costa GPF, Corrêa R
 Laboratório de Pesquisa i - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
 yaramarinacarelli150496@gmail.com

Em feridas críticas, experimentalmente provocadas em calota craniana de ratos, há indicativos da indução de reparo ósseo, utilizando-se chalcona imediatamente após osteotomia. Entretanto, não existem dados de atividade indutora em feridas críticas crônicas, constituindo-se assim, no objetivo deste trabalho. Com esta finalidade em 16 ratos, sob anestesia, foram preparadas feridas críticas em calota craniana, utilizando-se trefina de 5mm de diâmetro. Após 60 dias, as feridas foram reabertas e tratadas com a chalcona 1-fenil-3-(4clorofenil)-2-propen-1-ona (grupo experimental n=10) e no grupo controle apenas, irrigou-se com soro fisiológico (n=10). Transcorridos os períodos de 21 e 42 dias, 5 animais do grupo experimental e 5 do grupo controle foram eutanasiados removendo-se as áreas das feridas, fixadas em paraformaldeído a 4% e tratadas com nitrato de prata a 5%, de acordo com o método de Von Kossa (marcador de fosfato de cálcio) e fotografadas para cálculo das áreas das feridas remanescentes, usando-se o programa Image J®. Os resultados mostraram que nos períodos de 21 e 42 dias pós tratamento ocorreu formação óssea significativa ($p < 0,005$) nos grupos tratados com chalcona em relação aos grupos controles.

Conclui-se que a chalcona utilizada possui um potencial indutor do reparo ósseo em feridas críticas crônicas.

PI0375 Uso de dentifrícios com 5000 ppm de flúor em lesões de cárie incipiente: revisão de literatura

Oliveira GC*, Baron IS, Tovo MF, Santos ER, Brew MCCCH, Bavaresco CS
 UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 gisele_oliveira@outlook.com

Esta revisão sistemática tem como objetivo a coleta de referências sobre a indicação do uso de dentifrícios com altos teores de flúor nas lesões de cárie incipientes como tratamento não invasivo. Foram realizadas buscas nas bibliotecas virtuais: PubMed, Scielo, Google Acadêmico e BVS, utilizando como critério de inclusão artigos comparativos entre dentifrícios com 5000 ppm de flúor e dentifrícios contendo entre 500 a 1500 ppm de flúor, em qualquer região do dente e em qualquer faixa etária da população estudada nos trabalhos, bem como artigos publicados em inglês e português. Um total de 49 artigos foi encontrado; entretanto, 30 foram excluídos em virtude do título ou do resumo não condizerem com o tema de pesquisa e, outros 2, por apresentarem vieses no método de aplicação do estudo.

*As conclusões a cerca da eficácia e efetividade dos dentifrícios com 5000 ppm de flúor no tratamento de lesões não cavitadas, proporcionando a remineralização das mesmas, são observadas e quantificadas nos estudos revisados tanto em ambientes *in vivo* quanto *in vitro*. Ainda, estes estudos observaram que uso de dentifrícios com maior concentração de flúor, em indivíduos com baixa frequência de higiene bucal, parece ter um impacto significativo na redução da progressão das lesões incipientes. No entanto, para conclusões mais fidedignas, é necessário um maior número de estudos restritos a esta linha de pesquisa.*

PI0376 Práticas Alternativas e Complementares na Odontologia

Toledo CV*, Lima TC, Falci SGM, Santos CRR, Pinheiro MLP
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 Cesarufvm@gmail.com

Atualmente, ainda há grande preocupação com a eficácia da medicina complementar e alternativa (MCA), porém seu uso já está disseminado nas diversas áreas da saúde. Sua introdução na odontologia teve reforço perante o abono do Conselho Federal de Odontologia em 2008, quando Hipnose, Acupuntura, Fitoterapia, Terapia Floral, Opoterapia, Homeopatia e Laserterapia, passaram a ser práticas regularizadas e que podem ser adotadas em todo ambiente odontológico. Este trabalho descritivo teve como propósito realizar o levantamento dos estudos envolvendo Práticas Integrativas e Complementares apresentados nas reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), em período de 10 anos, promovendo a divulgação dos resultados para a eliminação de pré-conceitos sobre as terapias naturais e seu papel ao lado das práticas convencionais. Posteriormente à tabulação e análise dos dados, foram obtidos 195 estudos referentes à fitoterapia, 80 à homeopatia, 63 à opoterapia, 145 à laserterapia, 15 à acupuntura, 5 à hipnose e 4 à terapia floral, sendo 507 trabalhos no total.

É visível o aumento com o passar dos anos do interesse em pesquisas no âmbito da medicina alternativa e complementar, tendo grande atenção na área da fitoterapia e laserterapia, isso é fundamental para a propagação do conhecimento ao cirurgião-dentista e seu benefício para com a população em geral.

Apoio: FAPEMIG

PI0377 Avaliação do potencial osteogênico da aplicação direta de uma chalcona em feridas críticas de calota craniana de ratos

Costa GPF*, Pereira JL, Kohler MFL, Tames DR, Silva CF, Corrêa R, Buzzi FC, Mezadri TJ
 Laboratório de Histologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
 giovannapaula@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a molécula de chalcona 1-fenil-3-(4clorofenil)-2-propen-1-ona em relação à osteogênese. Assim, realizou-se cirurgicamente, feridas críticas com 5mm de diâmetro em calota craniana de 20 ratos *novergicus albinus*, divididos em: grupo experimental tratados com chalcona (n=10) e controle (sem tratamento n=10). Cinco animais de cada grupo foram eutanasiados 14 e 21 dias pós-implantes, removidas as áreas das feridas, fixadas em paraformaldeído a 4%, e tratadas pelo método histoquímico de Von Kossa, para evidencição de fosfato de cálcio. Seguiu-se com a observação dos espécimes através de macrofotografias, radiografias com revelação e radiografias digitais. As imagens obtidas foram analisadas pelo programa Image J® para mensurar as áreas das feridas remanescentes. Submeteu-se os dados quantitativos à análise de variância ANOVA seguidas pelo teste estatístico de Tukey. Os resultados mostraram que a chalcona utilizada promove um reparo significativo no período de 14 dias pós-implante e completo em 21 dias. Além do que, o método de observação através da macrofotografia mostrou-se mais eficaz. Nas feridas controle não houve reparo intrínseco.

Conclui-se que a chalcona utilizada apresenta potencial osteogênico.

PI0378 Parâmetros salivares e erosão dentária em escolares da cidade de Campina Grande - Paraíba

Paiva PRR*, Silva DR, Santana NMS, Silva ACB
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
 pauloricart@hotmail.com.br

A erosão dentária ocorre devido à desmineralização dos tecidos duros do dente, por meio de ácidos não bacterianos provenientes da dieta e/ou do conteúdo gástrico. O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de erosão dentária e sua relação com os parâmetros clínicos e salivares em escolares da cidade de Campina Grande, Paraíba. Após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Estadual da Paraíba (parecer nº 45063215.0.0000.5187), foi realizado um levantamento epidemiológico de prevalência de cárie dentária, alterações gengivais e erosão em 100 escolares, e os dados anotados em fichas odontológicas. Além disso, foram realizados testes de fluxo e capacidade de tamponamento salivares nos indivíduos participantes do estudo. Para a determinação da presença e grau de erosão dentária, foi utilizado o índice de BEWE. Entre as crianças examinadas, 74% possuíam de 6 a 9 anos e 61% dos responsáveis tinham apenas ensino fundamental. De acordo com o questionário, 62% das crianças possuíam dieta ácida intermediária, e 75% apresentaram erosão dentária. Noventa por cento dos escolares tinham um fluxo salivar normal (entre 1 e 2 mililitro/minuto), e 98% apresentaram capacidade tampão salivar, também, normal (entre 5 e 7 após o desafio ácido).

De acordo com os dados analisados, o fluxo e capacidade de tamponamento salivares pareceram não influenciar, de forma significativa, na etiologia da erosão. De qualquer forma, estes indicadores epidemiológicos serão importantes para que novas medidas assistenciais e preventivas possam ser implementadas nesta população.

PI0379 Ação antimicrobiana *in vitro* do cloreto de cetilpiridínio na microbiota oral

Carvalho BG*, Colombo APV
Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
brenda.cg@gmail.com

Este estudo avaliou a ação antimicrobiana *in vitro* de enxagatatórios bucais contendo 0,05% e 0,075% de cloreto de cetilpiridínio (CCP) na microbiota oral. Amostras de saliva de 120 pacientes atendidos na Clínica Odontológica foram obtidas e semeadas em triplicata em meio TSA. Os produtos Plax Classic/ original (0,075%) e Oral-B complete (0,05%) foram testados na concentração comercial e numa diluição de 1:2 em água deionizada. Como controle positivo foi utilizada a clorexidina (CHX) a 0,12%. Discos de papel de filtro foram impregnados com 40 µL de cada produto puro e suas diluições, e colocados sobre as placas semeadas com saliva. Estas foram incubadas em anaerobiose por 48 h a 37°C. Os halos de inibição de crescimento microbiano foram lidos por um único observador e registrados em milímetros. Diferenças nos halos de inibição entre os produtos foram testadas através do teste T para amostras pareadas. Os halos de inibição em mm foram 17,8 (±2,7) para clorexidina, 12,3 (±1,8) para Plax e 11,8 (±1,7) para Oral-B. Os produtos testados nas diferentes concentrações apresentaram inibição inferior à CHX (p<0,05). O Plax apresentou maior inibição do que o Oral-B quando testados na concentração comercial (p<0,05), porém essa diferença significativa não é mais observada quando os produtos estão diluídos.

O CCP na concentração de 0,075% apresentou maior eficácia antimicrobiana sobre a microbiota oral do que em concentração inferior (0,05%). Apesar disso, o CCP em ambas as concentrações foi inferior à CHX.

Apoio: CNPq - 151914/2015-0

PI0380 Influência dos meios de conservação na viabilidade das células do ligamento periodontal de dentes avulsionados: uma revisão sistemática

Miranda GHN*, Bittencourt LO, Nogueira BCL, Fagundes NCF, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
gizahellen@hotmail.com

Esta revisão sistemática objetivou avaliar a influência de diferentes meios de conservação na viabilidade celular do ligamento periodontal de dentes avulsionados. Realizou-se buscas, baseadas na estratégia PECO, a partir das bases de dados eletrônicas: PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, OpenGrey e Google Scholar, sem restrição de ano ou idioma, até março de 2016, com registro no PROSPERO (CRD42016033187). Estudos clínicos, realizados em pacientes com avulsão dentária e que utilizaram diferentes meios de conservação comparados à solução salina balanceada de Hank - SSBH para a preservação das células do ligamento periodontal foram elegíveis. Após a seleção final, realizou-se avaliação da validade interna dos estudos tomando-se por base o risco de vieses e síntese qualitativa. Foram encontradas 769 citações sobre o tema e 13 estudos foram incluídos para síntese qualitativa final. Os estudos apresentaram limitações quanto à qualidade metodológica, especialmente em relação à amostra e ao tempo de avaliação das substâncias. Embora a SSBH tenha mostrado maiores níveis de viabilidade celular em relação aos demais meios relatados, alguns estudos apontaram resultados semelhantes para leite bovino, própolis e água de coco.

As evidências científicas apontam a solução SSBH como um meio apropriado para preservação das células do ligamento periodontal após avulsão dentária. Entretanto, mais estudos, com maior rigor metodológico, são necessários para identificar diferenças mais consistentes entre SSBH e outros meios de preservação.

PI0381 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de escolares e fatores associados

Carneiro DPA*, Santos PR, Vezian GC, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Vedovello SAS
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
diegopatrickmao@yahoo.com.br

Avaliar o impacto da saúde bucal relacionada à qualidade de vida de escolares e associar a aspectos clínicos, comportamentais e sociais. Estudo transversal realizado em uma amostra de 210 escolares de 8 a 14 anos de idade, em duas fases de desenvolvimento oclusal (dentadura mista e permanente). Para a percepção do impacto na qualidade de vida, os escolares responderam ao Child Perceptions Questionnaire (CPQ) e os pais/cuidadores o Family Impact Scale (FIS), além de questões socioeconômicas. Para diagnóstico da má oclusão e da cárie dentária foram utilizados índices preconizados pela OMS. No início foram realizadas análises individuais entre o impacto na qualidade de vida e as variáveis estudadas, estimando-se os odds ratios brutos com os respectivos intervalos de 95% de confiança. As variáveis com p≤0,20 nas análises individuais foram testadas em um modelo de regressão logística múltipla mantendo no modelo as com p≤0,05. Na dentadura mista, apesar da alta prevalência da má oclusão (88,6%), a percepção negativa dos escolares em relação à saúde bucal (p=0,0145) leva a uma maior chance de apresentar impacto na qualidade de vida (OR=3,17). Na dentadura permanente, a qualidade de vida também sofreu impacto da autopercepção negativa sobre a saúde bucal (p=0,0010), entretanto, escolares com CPOD>1 têm mais chance (OR=2,59) de apresentar impacto na qualidade de vida.

Concluiu-se que na dentadura mista e permanente a autopercepção dos escolares sobre a saúde bucal causou impacto negativo na qualidade de vida. A presença da cárie na dentadura permanente pode levar ao impacto negativo na qualidade de vida dos escolares.

Apoio: CNPq - 152357/2015-7

PI0382 Análise Crítica dos Casos Finalizados no Curso de Especialização em Ortodontia da FORP-USP

Menezes ACN*, Rocha AB, Romano FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
anacarla_nm@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar, de acordo com os critérios adotados pelo Board Brasileiro de Ortodontia (BBO), os casos finalizados no curso de especialização em Ortodontia da FORP-USP. Foram considerados também, outros critérios, além dos adotados pelo BBO. Utilizou-se modelos de gesso, radiografias panorâmicas, periapicais e fotografias iniciais e finais de 34 pacientes. Os casos foram avaliados com o dispositivo ABO (Objective Garding Sistem), verificando alinhamento, cristas marginais, inclinação buco-lingual, relações oclusais, contatos oclusais, sobressaliência, contatos interproximais e angulação das raízes, além do overbite, recessões gengivais e reabsorções radiculares. Do total, 19 casos (55%) foram aprovados com pontuação menor que 20, 13 casos (38%) foram limitrofes com pontuação entre 21 e 30 e 2 casos (5,8%) foram reprovados com pontuação maior que 30. A média de pontos dos casos aprovados foi de 14,36 pontos, dos limitrofes 26 pontos e dos reprovados 31,5 pontos. Os critérios que menos perderam pontos foram o de relação oclusal e contatos interproximais. O que mais perdeu foi a sobressaliência. A média final, em milímetros, da sobremordida foi de 2,32. Recessões gengivais foram encontradas em 28 casos (82%). O item reabsorção radicular foi avaliado em 9 casos e encontrou-se reabsorções radiculares em 100% dos casos.

Os casos finalizados no curso de especialização em Ortodontia FORP-USP seguem padrão de excelência compatível com os critérios preconizados pelo BBO, como foi comprovado por meio de alto índice de aprovação.

PI0383 Odontopediatras e técnicas aversivas no controle do comportamento infantil

Minhoto TB*, Perazzo MF, Neves ETB, Granville Garcia AF, Tôres BO, Ferreira JMS
Aperfeiçoamento.
cb.talita@gmail.com

Este trabalho transversal e censitário teve o intuito de avaliar o uso das técnicas aversivas de 33 odontopediatras de João Pessoa (PB). Os dados foram coletados por meio de questionário e a análise dos dados foi realizada por estatística descritiva (números absolutos e percentuais). A maioria dos pesquisados era do gênero feminino (93,9%), graduados há mais de 10 anos (84,8%) e com especialização em Odontopediatria (45,5%). Entre os profissionais, 84,8% utilizavam as técnicas aversivas no cotidiano clínico, destes, 53,6% utilizavam as técnicas em pelo menos dois a cada 10 pacientes. No entanto, apenas 66,6% consideram a abordagem do assunto suficiente durante a pós/graduação. A técnica aversiva mais escolhida pelos profissionais foram a contenção de braços, pernas e cabeça sem dispositivos específicos (53,6%), utilizado principalmente em crianças birrentas e agressivas (39,3%) e executadas com baixa ansiedade pelos profissionais (46,4%). Porém a maioria dos odontopediatras (60,7%) não solicitavam a assinatura do termo de consentimento. Além disso, 92,9% dos odontopediatras afirmaram que as técnicas de contenção física não eram rejeitadas pelos pais, como também, 92,9% não consideraram que as técnicas de contenção física prejudicassem a aceitação do tratamento odontológico posterior da família do paciente.

Foi comum os odontopediatras utilizarem as técnicas aversivas para o controle comportamental, porém poucos solicitavam a autorização pelo termo de consentimento.

PI0384 Experiência de cárie dentária em escolares e associação com a dificuldade em comer alimentos quentes e frios

Martins LP*, Bittencourt JM, Bendo CB, Vale MPP, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
letypereiramartins@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência da experiência de cárie dentária e sua associação com a dificuldade em beber e/ou comer alimentos quentes ou frios em escolares de Belo Horizonte (MG). Foi realizado estudo transversal representativo com 1612 escolares de escolas públicas e privadas, entre 11 e 14 anos de idade. Os escolares foram examinados por três examinadores calibrados para o diagnóstico de cárie, utilizando o Índice CPOD. Para o exame clínico, utilizou-se espelho bucal e sonda OMS. Os escolares responderam a versão brasileira do Child Perception Questionnaire (CPQ11-14-ISF:16), e o item sobre a dificuldade em beber/comer alimentos quentes ou frios foi considerada a variável dependente. Os dados foram analisados através de análise descritiva e da regressão de Poisson com variância robusta (p<0,05). A prevalência de experiência de cárie foi 28%. O primeiro molar inferior esquerdo foi o dente mais acometido, com 22,5% dos escolares apresentando CPOD≥1, seguido do primeiro molar inferior direito (22,1% com CPOD≥1). Escolares com experiência de cárie dentária apresentaram 1,10 vezes maior dificuldade em beber/comer alimentos quentes ou frios (95% intervalo de confiança [IC]=1,01-1,21; valor de p = 0,04) do que os escolares sem experiência de cárie.

Conclui-se que há uma associação entre a experiência de cárie dentária em escolares e a dificuldade em beber/comer alimentos quentes ou frios.

Apoio: CNPq

PI0385 Relação entre transtornos de ansiedade em mães adolescentes e medo odontológico em crianças

Vera BSB*, Costa VPP, Silveira ER, Demarco FF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
brunasb.v@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a relação entre transtornos de ansiedade materna e medo odontológico em seus filhos. O público alvo foi uma coorte de mães adolescentes no Sul do Brasil. Os transtornos maternos de ansiedade e o medo odontológico infantil foram avaliados através do Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI) e Dental Anxiety Question (DAQ), respectivamente, quando as crianças apresentavam idade entre 24-36 meses. Um total de 540 mães e crianças foram submetidas a exames odontológicos. Os dados socioeconômicos e outras condições psicológicas foram obtidos a partir de questionário. A análise de Regressão de Poisson foi utilizada para determinar as associações ($p < 0,05$). A prevalência de agorafobia foi de 14,0%, fobia social 9,1%, transtornos de pânico 5,8% e transtorno de estresse pós-traumático 4,3%. O medo odontológico foi verificado em 21,6% das crianças. A análise mostrou que as crianças de mães com agorafobia tiveram maior prevalência de medo odontológico em comparação às crianças de mães sem esse transtorno (PR=1,52; IC 95% = 1,00 - 2,32). Crianças de mães com experiência de cárie também tiveram mais medo odontológico 1,86 (1,10-3,13) do que crianças de mães livres de cárie. Mães adolescentes que apresentaram agorafobia e experiência de cárie, tiveram filhos com mais medo odontológico quando comparadas às mães que não apresentavam esse transtorno ou eram livres de cárie.

Maior atenção deve ser dada quando transtornos mentais maternos forem diagnosticados, a fim de evitar possíveis danos ao desenvolvimento emocional dos filhos.

PI0386 Percepção de formandos de Odontologia e Medicina sobre o atendimento a pacientes com HIV/AIDS

Castro CRN*, Moura JSS, Sousa HCS, Lima MDM, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD
Dpco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
kmila_rego@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a percepção de formandos dos cursos de Odontologia e Medicina sobre atendimentos a pacientes com Vírus da Imunodeficiência humana (HIV)/ Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS). Estudo observacional transversal realizado com estudantes do último período dos cursos de Odontologia e Medicina do estado do Piauí. Foi aplicado questionário que abordou a percepção sobre o atendimento a pacientes com HIV/AIDS, referentes à formação acadêmica, conhecimentos e atitudes. Foi realizada análise descritiva dos dados e aplicados os testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Associação Linear. Participaram do estudo 189 estudantes, dos quais 111 eram de Odontologia e 78 de Medicina. Houve predomínio do sexo masculino (65,60%) e de instituições privadas (58,73%). A maioria dos estudantes relatou ter recebido informações durante a graduação (95,76%) e afirmou que tiveram aulas ou disciplinas que abordaram o assunto (62,2%), no entanto (81,48%) afirmaram que são necessárias abordagens mais efetivas. Percentual elevado (76,88%) se considera capacitado técnico-cientificamente para atender e executar intervenções em pacientes com HIV/AIDS, mas 42,86% afirmaram ter receio. Estudantes de Odontologia julgaram-se capacitados ($p=0,002$) e receosos ($p=0,027$) com maior frequência do que os de Medicina. Não houve diferença significativa na percepção de estudantes de instituições públicas e privadas ($p>0,05$).

A maioria dos formandos se considera capacitado para atendimento a pacientes com HIV/AIDS.

PI0387 Estudo das condições dentárias e análise sialoquímica em doentes renais crônicos

Reis A*, Tomaz A, Ortega AOL, Bönecker M, Brancher JA, Fregoneze AP
Escola de Saúde e Biociências - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
reis.poliana@outlook.com

A doença renal crônica (DRC) em estágio final provoca desequilíbrio homeostático importante no organismo das pessoas acometidas. Alterações podem ser percebidas em vários sistemas orgânicos, inclusive na cavidade bucal. O objetivo desta pesquisa foi estudar as condições bucais e salivares de pacientes com doença renal crônica (DRC) submetidos à hemodiálise. Dois grupos de indivíduos foram estudados: G1- 34 pacientes com DRC, com idades entre 4 e 25 anos, que realizaram hemodiálise no Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, PR; G2- 34 pessoas saudáveis, na mesma faixa etária, atendidos na US de Campo Magro, PR. Foram avaliados o índice de placa visível (IPV) e a presença de cálculo dentário buscando associar essas variáveis com o tempo de hemodiálise. Amostras de saliva foram coletadas e testes colorimétricos para quantificar cálcio e proteínas totais foram realizados em triplicata para cada amostra de saliva. A normalidade e homogeneidade dos dados obtidos foram avaliadas por testes estatísticos com nível de significância de 0,05. Os resultados mostraram que não houve diferença no IPV e cálculo dentário entre os grupos, porém nas pessoas que realizam hemodiálise observou-se uma significativa associação entre o tempo de hemodiálise e a presença de cálculo dentário. Não houve diferença nas concentrações de proteínas e cálcio salivar entre grupos.

Os resultados sugerem que maior atenção deve ser dispensada à pessoa que faz hemodiálise a mais tempo uma vez que a presença de cálculo dentário nestas pessoas foi significativamente maior.

PI0388 Fatores do Nascimento e Defeitos de Desenvolvimento de Esmalte na Dentição Decídua - Estudo de Coorte no Sul do Brasil

Machado TV*, Hartwig AD, Costa FS, Goettems ML, Demarco FF, Pinto GS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
kikavieiramachado@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE) na dentição decídua de crianças de 24 a 42 meses e associá-la a eventos adversos ao nascer. Um estudo transversal foi conduzido em Pelotas - Rio Grande do Sul, com filhos de mães atendidas pelo Sistema Único de Saúde. Um questionário foi utilizado para coletar dados demográficos e socioeconômicos e dados referentes à saúde bucal da criança foram coletados durante exame clínico (cárie dentária, índice de placa visível, oclusão e presença de DDE). Associações entre as variáveis foram testadas através do teste qui-quadrado. Nas análises multivariadas, foi utilizada Regressão de Poisson com variância robusta para estimar as razões de prevalência (RP) e respectivos intervalos de confiança (IC). Essa análise foi realizada para identificar os fatores de risco ao nascer para DDE na dentição decídua (Federation Dentaire International Index). Em 503 crianças avaliadas, a prevalência de DDE foi de 26,2%, a prevalência de apgar baixo (<7) foi de 12,7% e necessidade de internação em Unidade de Tratamento Intensivo ao nascer esteve presente em 2,8% das crianças. Após ajuste, crianças com apgar <7 (RP= 2.19, IC95%: 1.27-3.78) e com necessidade de internação em Unidade de Tratamento Intensivo ao nascer (RP= 2.31, IC95%: 1.07-4.99) apresentaram maior prevalência de DDE.

Os achados desse estudo sugerem que eventos adversos ao nascer podem ser um potencial fator de risco para defeitos de desenvolvimento de esmalte na primeira infância.

Apoio: FAPERGS

PI0389 Prevalência de cárie em pacientes asmáticos e fatores associados atendidos em serviço público de referência na Cidade do Recife-PE

Teixeira GN*, Vieira ELR, Barbosa AMF, Santos IM, Menezes VA
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
Odontorir_cabo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi verificar a prevalência de cárie e fatores associados em adolescentes asmáticos e avaliar seus cuidados quanto à saúde bucal. Trata-se de estudo do tipo transversal, participaram do estudo 129 adolescentes asmáticos, com idade entre 12 e 15 anos, atendidos no Instituto Materno Infantil Professor Fernando Figueira. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: na etapa clínica foi realizado, por uma única examinadora calibrada ($kappa = 0,78$), o exame clínico intrabucal. Para determinação da prevalência de cárie foi adotado o índice CPO-D. Na etapa não-clínica questionários foram aplicados aos pais/responsáveis legais e aos adolescentes. A prevalência de cárie foi de 44,2% sendo significativamente maior aos 15 anos, com CPO-D médio de 2,30. Já adolescentes portadores de asma persistente grave e usuários de combinação de drogas apresentaram uma prevalência de cárie de 80% e 62,5%, respectivamente. Usuários de corticóides (62,5%) apresentaram a maior média do CPO-D. No que tange aos hábitos de higiene bucal, 32,6% consideravam seus dentes saudáveis; 79,8% possuíam uma frequência de escovação de duas vezes ou mais ao dia; 84,5% não faziam uso de bochechos fluoretados; 94,6% afirmaram nunca ter recebido orientações sobre a relação medicamentos para asma e cárie dental.

A prevalência de cárie foi alta, sem diferença entre os sexos e com diferença significante entre as idades de 12 e 14 anos ($p < 0,05$). Não foi verificada associação significante entre a prevalência de cárie dentária e as variáveis sócio-demográficas.

PI0390 Comparação entre osmolaridade salivar, experiência e risco à cárie em pacientes com paralisia cerebral: estudo controlado

Ruiz LA*, Pedrique B, Diniz MB, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
luangelica@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a osmolaridade salivar (OS) e a presença de lesões de cárie entre indivíduos com paralisia cerebral (PC) e normorreativos. Participaram do estudo 104 indivíduos entre 3 a 20 anos de idade, sendo 52 com PC atendidos em um Centro de Reabilitação de Referência (Grupo Estudo - GE) e 52 normorreativos em atendimento odontológico (Grupo Controle - GC). A saliva dos grupos foi coletada utilizando rolos de algodão (Salivette®) por cinco minutos. Após a centrifugação, a OS foi medida por depressão do ponto de congelamento em osmômetro. As avaliações incluíram a experiência de cárie pelo índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) e risco à cárie baseado no CAT (Caries Assessment Tool). Foi realizada a avaliação da classificação socioeconômica segundo a Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Dentre os indivíduos do GE, o tipo espástico foi o mais prevalente (80,8%). Os grupos estudados eram homogêneos para o sexo ($p=0,843$) e idade ($p=0,128$). O GE apresentou valores de OS significativamente maiores comparado ao GC ($p < 0,001$). Com relação a experiência de cárie observou-se que os grupos diferiram significativamente quanto ao componente C ($p=0,040$), sendo mais prevalente para GC. Entretanto, não houve diferença significante entre os grupos quanto ao índice CPO-D ($p=0,159$). O risco à cárie foi estatisticamente semelhante para ambos os grupos ($p=0,297$).

Pode-se concluir que embora os pacientes com PC apresentem maiores valores de OS, estes não apresentaram maior experiência e risco à cárie quando comparado aos normorreativos.

PI0391 Limites periodontais da movimentação ortodôntica dos incisivos superiores: Protocolo usando tomografia computadorizada de feixe cônico

Ferreira CF*, Guerra ED, Freitas CF, Ximenez MEL, Alonso MBCC, Fuziy A, Costa ALF, Nahás Scocate ACB
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
camillefrancinesp@hotmail.com

Um protocolo de limite máximo de movimentação ortodôntica para os incisivos superiores foi criado. Analisaram-se 15 imagens de tomografia computadorizada, com voxel de 0,1mm, de pacientes com oclusão normal. Seis simulações de mecânicas ortodônticas foram estabelecidas: Limite de Movimentação Vestibular da Borda com Centro de Rotação (Crot) em Centro de Resistência (CR) (LMVB_Crot_CR) e no ápice (LMVB_Crot_Ápice); Limite de Movimentação Vestibular do Ápice com Crot em CR (LMVA_Crot_CR) e na borda (LMVA_Crot_Borda); Limite de Movimentação Lingual da Borda com Crot no Ápice (LMLB_Crot_Ápice); e Limite de Movimentação Lingual do Ápice com Crot na Borda (LMLA_Crot_Borda). Após a estatística ($P < 0,05$), a maior média obtida para o LMVB_Crot_CR foi de 3,64mm para os incisivos centrais (IC) e 3,12mm para os laterais (IL) comparado com o Crot no Ápice (1,80mm IC; 1,64mm IL), considerando como limite de reabsorção 1mm de altura óssea alveolar da crista vestibular. O LMVA_Crot_CR (1,84mm IC; 1,95mm IL) foi maior comparado com o LMVA_Crot_Borda (0,80mm IC; 0,82mm IL), e entre LMLA (2,58mm IC; 2,07mm IL) e LMLB (2,46mm IC; 1,97mm IL), não houve diferença estatisticamente significativa, com 1 mm de reabsorção óssea na altura alveolar cervical lingual. A correlação de Spearman entre os tipos de movimentação e as espessuras dos terços das corticais ósseas mostrou uma forte correlação linear positiva (quanto maior a espessura do osso alveolar, maior a movimentação permitida).

As melhores mecânicas em termos de maior movimentação para LMVB como para LMVA é quando o Crot está em CR.

PI0393 Hipomineralização molar-incisivo em crianças e adolescentes infectados pelo HIV

Mota BIS*, Paz HES, Andrade NS, Pontes A S, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD, Lima MDM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
breizabela@gmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a frequência de hipomineralização molar-incisivo (MIH) em indivíduos infectados pelo HIV. Para isso, realizou-se um estudo de caso-controle com crianças e adolescentes infectados pelo HIV na faixa etária de 7 a 15 anos. O grupo controle foi composto por escolares, pareados por sexo e idade na proporção de 1:2 (caso:controle). A coleta de dados foi realizada a partir de prontuários, de questionário aplicado aos responsáveis e exame clínico bucal. Foi realizado diagnóstico de MIH segundo critérios da academia europeia de odontopediatria (EAPD) e de cárie dentária pelos índices CPO-D e ICDAS. Foram realizados análise descritiva dos dados, teste Qui-Quadrado, Exato de Fisher, Mann-Whitney e regressão logística. A amostra foi constituída por 99 crianças e adolescentes (Grupo HIV+ n=33 e Grupo HIV- n=66) com média de idade de 10,55 ($\pm 2,26$) anos. Foi observada em pacientes HIV+ maior frequência de MIH (45,5% versus 24,2%, $p=0,032$) e experiência de cárie (87,9% versus 69,7%, $p=0,047$). A MIH foi associada com uso de inibidores de protease no grupo caso (OR: 2,14; 95% IC: 1,21-3,77) e necessidade de incubadora no grupo controle (OR: 2,80; 95% IC: 1,71-9,10).

Concluiu-se que crianças e adolescentes HIV positivos apresentaram maior frequência de MIH e cárie dentária na dentição permanente.

PI0394 Dentifícios infantis - frequência de uso e concentração de fluoretos

Carvalho NSR*, Castro APA, Moura MS, Coelho CSS, Lima MDM, Moura LFAD, Lima CV, Torres PF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
eanafiele@hotmail.com

Diversas marcas comerciais de dentifícios infantis têm surgido no mercado brasileiro e pouco se sabe sobre a utilização e concentração de fluoretos solúveis nesses produtos. Este estudo avaliou a frequência de uso de dentifícios infantis em crianças de dois a cinco anos de idade de Teresina, Piauí, pertencentes a escolas públicas e privada. E determinou a concentração de fluoretos nos dentifícios infantis utilizados por essas crianças. Para avaliação da frequência de uso, participaram 487 crianças do conglomerado da região leste-sudeste. E foram analisadas 27 marcas de dentifícios. O início do uso de dentifícios ocorreu entre seis e 12 meses (63,4%), sendo o infantil sem flúor (48%) o mais utilizado. No momento da pesquisa foi observado o predomínio do infantil com flúor (42,5%), escovação de 2x ao dia (50,8%) e que 41,4% das crianças engoliam dentifício durante a escovação. Quanto à concentração de fluoretos observou-se variação entre 0 e 1350 $\mu\text{g F/g}$ declarados nas embalagens. Quando analisados em laboratório, a concentração de Flúor Total presente nos dentifícios foi semelhante a declarada na embalagem. Para que esses dentifícios possam atuar no controle da cárie devem conter pelo menos de 1000 $\mu\text{g F/g}$ solúvel (FST). Aproximadamente 60% dos dentifícios analisados possuíam concentração de FST abaixo de 1000 ppm de F.

A partir dos dados concluiu-se que a maioria das crianças utiliza dentifício infantil fluoretado que favorece a ingestão e das marcas analisadas a maioria possui menos de 1000 $\mu\text{g F/g}$ de fluoreto solúvel total (FST).

PI0395 Efeito dos cremes contendo CPP-ACP na remineralização do esmalte ao MEV: Estudo in situ, controlado e randomizado

Barboza CM*, Barreto LSC, Oliveira PRA, Paula VAC, Coutinho TCL, Tostes MA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
carollmb@hotmail.com

Fosfopeptídeos de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) apresentam potencial anti-cariogênico em estudos laboratoriais. O potencial remineralizante das CPPs, com e sem fluoreto, foi avaliado em esmalte desmineralizado em um estudo clínico in situ. Durante cada uma das quatro etapas experimentais de 10 dias, 5 participantes usaram dispositivos removíveis de acrílico intra-orais com 4 blocos de esmalte humanos desmineralizados de cada grupo. Os quatro tratamentos alocados aleatoriamente foram os seguintes (N= 20): G1- creme dental à base de sílica, Daudt Ltda, Rio de Janeiro, RJ, Brasil); G2- CPP-ACP (Recaldent™, CG Corporation); G3- CPP-ACPF (Recaldent™, GC Corporation, 900ppm/F) e G4- flúor dentifício - 1100 ppm F como NaF (Crest™ Cavity protect Procter & Gamble). A análise ao Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) revelou um revestimento mineral difuso e homogêneo, reduzindo as alterações de superfície apenas nas amostras desmineralizadas e tratadas com CPP-ACP-F (G3). Maior alteração foi observada no G1, com aspecto semelhante ao esmalte desmineralizado e, nos grupos G2 e G4 porosidades também foram observadas, porém, com menores irregularidades.

CPP-ACPF são capazes de promover a remineralização de lesões de esmalte iniciais.

Apoio: CNPq - 16156440

PI0396 Influência do adesivo e do material de colagem na resistência de união de bráquetes metálicos ao dente bovino

Costa MS*, Oliveira BLS, Costa AR, Correr AB, Correr Sobrinho L, Crepaldi MV, Vedovello Filho M
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
marinarasc@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do adesivo e de materiais para colagem na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos ao dente bovino. Os dentes foram embutidos em tubos de P.V.C. com resina e condicionados com ácido fosfórico a 35% por 20 s lavados e separados em 8 grupos (n=20): G1 e G5 - Transbond XT (3M Unitek); G2 e G - Fill Magic (Vigodent); G3 e G7 - Biofix (Biodinâmica); e G4 e G8 - Orthocem (FGM). Uma camada do adesivo (3M Unitek - Grupos 1 e 5) e uma camada do Single Bond Universal (3M ESPE - Grupos 2, 3, 4, 6, 7 e 8) foram aplicadas na área condicionada e fotoativada com o LED (Radii-cal) por 10 s. Os bráquetes foram colocados nos dentes com os materiais para colagem e fotoativados com LED por 40 s. A RUC foi realizada após armazenagem em água deionizada por 24 h e termociclagem (7.000 ciclos - 5°/55 °C). Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O Índice de Remanescente do Adesivo (IRA) foi avaliado com aumento de 8x. Os valores de RUC (MPa) para o Transbond XT, Fill Magic, Biofix e Orthocem foram: com adesivo (10,3 \pm 1,2; 9,0 \pm 0,8; 8,3 \pm 1,4 e 7,8 \pm 1,3) e sem adesivo (6,9 \pm 1,3; 5,0 \pm 1,0; 4,3 \pm 0,7 e 4,2 \pm 0,8). O adesivo aumentou significativamente a RUC dos bráquetes aos dentes para todos materiais para colagem ($p < 0,05$). Diferença significativa na RUC foi observada entre os materiais para colagem com ou sem aplicação do adesivo ($p < 0,05$). O IRA mostrou predominância de escure 0 para todos os grupos.

Em conclusão, o adesivo aumentou significativamente a RUC dos bráquetes aos dentes. Diferentes valores de RUC ocorreram entre os materiais de colagem.

PI0397 Avaliação da deflexão de diferentes calibres de fios ortodônticos de níquel-titânio

Nabarrette M*, Miranda BD, Costa AR, Correr AB, Correr Sobrinho L, Crepaldi MV, Custodio W
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
mariana.nabarrette@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de diferentes calibres (0,014" e 0,016") de três marcas comerciais de fios de níquel-titânio Morelli (Morelli), GAC (Dentsply) e Abzil (3M ESPE), na recuperação elástica quando submetidos ao teste de deflexão por 3 pontos com deformações de 0,5; 1; 2 e 3 mm. As amostras com 30 mm de comprimento foram submetidas ao teste de flexão de 3 pontos a velocidade de 2 mm/minuto de acordo com a norma ISO 15841. Os dados foram submetidos à Análise de Variância de dois fatores e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). A avaliação da força de deflexão dos fios mostrou que na desativação a interação entre os fatores (fio e deflexão) foi significativa para todas as análises ($p < 0,05$). A menor força de deflexão (N) para os fios 0,014" (Morelli 0,61 \pm 0,06; GAC 0,60 \pm 0,05 e Abzil 0,73 \pm 0,04) e 0,016" (Morelli 0,87 \pm 0,04; GAC 1,05 \pm 0,03 e Abzil 1,12 \pm 0,03) foram obtidas na deformação de 0,5 mm.

Em conclusão, a menor força de deflexão para os fios de 0,014" e 0,016" nas três marcas comerciais foi obtida na deformação de 0,5 mm. Na deformação acima de 1 mm, os maiores valores foram obtidos com o fio Morelli para o calibre 0,014" e com os fios Morelli e GAC para o calibre 0,016.

PI0398 Prevalência da Tipologia Facial e Cefálica em escolares do município de Campina Grande, PB

Queiroz MJF*, Oliveira JS, Silva EMR, Rêgo CLL, Assis RFM, Granville Garcia AF, Soares YP, Lemos AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
malena.dentistry@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar a prevalência das tipologias facial e cefálica em escolares da rede municipal de ensino público de Campina Grande-PB, assim como a comparação entre os gêneros. Esta pesquisa tratou-se de um estudo preliminar quantitativo transversal e sua amostra consistiu em 121 sujeitos (masculino e feminino), na faixa etária de 8 a 12 anos. As variáveis consideradas foram Índice Cefálico Horizontal (ICH) e Índice Facial Total (IFT). Para obtenção das mesmas foram realizadas quatro medidas craniofaciais considerando pontos antropométricos: mensuração da distância (Glabela-Opstocrânio) e (Eurion-Eurion) para o ICH, bem como a distância Bizigomática (Zg-Zg) e (Glabela-Gnation) para o IFT. Os dados foram registrados em uma ficha clínica exclusivamente elaborada para o estudo. As medidas antropométricas assim como a classificação dos indivíduos foram baseadas no método preconizado por Martin e Saller (1957). Os dados obtidos foram tabulados em planilha (Excel 2010) e analisados através de estatística descritiva de frequências absolutas e percentuais. Os resultados preliminares constataram que o tipo mesocefálico foi o predominante em 50,4 % das crianças, já o tipo facial foi leptoprósopo, com 35,0 % da amostra. De acordo com o sexo, os tipos predominantes, tanto cefálico como facial, foram mesocefálico e leptoprósopo, respectivamente, em ambos os sexos.

As variáveis craniofaciais apresentaram valores médios maiores para o sexo masculino do que para o sexo feminino.

PI0399 Conhecimento dos responsáveis pelas crianças atendidas no Centro de Saúde Veiga de Almeida sobre traumatismo dentário

Avila Neto HS*, Tannure PN, Andrade LHR, Valente AGLR
Odontopediatria - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
hsaneto@ig.com.br

Objetivou-se verificar se os responsáveis pelas crianças, com histórico ou não de traumatismo dentário, atendidas no Centro de Saúde Veiga de Almeida, tinham conhecimento sobre trauma dento-alveolar e acesso a informações pertinentes aos procedimentos de urgência. A coleta foi realizada por meio de um questionário durante os meses de abril-dezembro de 2015, abordando a história de traumatismo das crianças e o conhecimento e atitudes dos responsáveis frente ao atendimento odontológico de urgência. Realizou-se uma análise descritiva e para o tratamento dos dados foi utilizado o teste qui-quadrado com nível de confiança de 95%. A amostra foi composta por 52 responsáveis. A média de idade das crianças no momento do trauma foi 6,29 anos ($\pm 4,61$) e 48,1% pertenciam à classe socioeconômica D-E. O total de 14 crianças apresentou história de traumatismo dental dos quais 78,8% dos casos foram devidos à queda. A maioria dos dentes envolvidos foram os decíduos anteriores com fratura coronária (92,3%). Um grande número de responsáveis (38,5%) informou que procurariam o hospital como primeiro atendimento e relataram nunca ter recebido orientação sobre este assunto (76,9%). Houve associação positiva entre o grau de instrução dos responsáveis e o recebimento de instruções pelos mesmos ($p=0,006$) e entre o nível socioeconômico e o conhecimento sobre a avulsão ($p=0,002$).

Conclui-se que os responsáveis apresentaram pouco conhecimento sobre traumatismos e o atendimento de urgência realizado no âmbito odontológico, independente das suas crianças terem passado ou não pela experiência.

PI0400 Estudo salivar da digestão amilolítica e da proteção de tecidos bucais de crianças com doença hepática crônica

Buosi DF*, Leite MF, Macedo AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
deborafbuosi@hotmail.com

A alfa-amilase, principal enzima salivar, tem função catalisadora no processo de degradação de carboidratos, tendo como produto final da digestão amilolítica, o amido seguido da maltose e glicose. As proteínas totais salivares são responsáveis pela proteção dos tecidos bucais contra desidratação e agressões microbianas. Avaliou-se a concentração de proteína total e atividade da amilase salivar em crianças com doença hepática crônica (DHC). A amostra foi composta por 29 crianças com DHC, atendidas no ambulatório de Gastroenterologia Pediátrica e Transplante de Fígado da UNIFESP/EPM. O grupo controle continham 20 crianças sem doença sistêmica. A saliva foi coletada por aspiração não estimulada, atividade da amilase salivar mensurada pelo método de Fischer e Stein e concentração de proteína total pela técnica de Bradford, ambos com leitura em espectrofotômetro. Resultados demonstraram diferenças estatisticamente significantes para médias de concentração de proteína total entre o Grupo DHC ($1,35 \pm 0,55 \text{ mgprot/mL}$) e controle ($2,11 \pm 1,65 \text{ mgprot/mL}$). A atividade da amilase salivar não demonstrou diferença estatisticamente significante entre o grupo DHC ($4,11 \pm 2,10 \text{ mgmalt/mgprot}$) e controle ($3,40 \pm 1,39 \text{ mgmalt/mgprot}$).

Conclui-se que a DHC, apesar de comprometer o sistema gastrointestinal, não afeta a produção da amilase salivar, ou seja, o início do processo digestório permanece inalterado. Entretanto, a concentração de proteínas totais apresenta-se reduzida implicando maior susceptibilidade ao surgimento de doenças bucais.

PI0401 Influência do tempo de aplicação do chá verde em esmalte clareado na resistência de união de braquetes

Furtado LHPD*, Arruda DF, Costa AR, Correr AB, Correr Sobrinho L, Crepaldi MV, Vedovello Filho M
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
luizahdias@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a Resistência de União ao Cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos no esmalte humano clareado com peróxido de carbamida 10% e tratado com solução de gel de chá verde em diferentes tempos de aplicação. Setenta e cinco pré-molares humanos foram separados aleatoriamente em 5 grupos ($n=15$): G1 nenhum tratamento (controle positivo); clareamento + chá verde por 60, 30 e 15 minutos para os grupos G2, G3 e G4; e, G5 superfície clareada (controle negativo). Os grupos 2 a 5 foram expostos ao peróxido carbamida 10% (Opalescence PF) por 6 horas ao dia por 14 dias com moldeira de vinil. Após o clareamento, os grupos G2, G3 e G4 foram tratados com chá verde 10% por 60, 30 e 15 minutos. As amostras do G5 não foram expostas ao chá verde 10%. O G1 foi armazenado em saliva artificial a 37°C. Após, os braquetes metálicos foram colados nas faces vestibular e lingual dos dentes com o Transbond XT. O ensaio de RUC foi realizado na máquina de ensaio (Instron) após 24 horas. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O Índice de Remanescente do Adesivo (IRA) foi avaliado com 8x de aumento. Os valores de RUC em MPa (média \pm desvio padrão) foram G1 ($21,7 \pm 2,3$); G2 ($21,3 \pm 2,1$); G3 ($18,5 \pm 1,7$); G4 ($15,5 \pm 1,5$); G5 ($14,8 \pm 1,6$). Diferença significante foi detectada quando os grupos G4 e G5 foram comparados com os outros grupos ($p < 0,05$). A predominância de escore 0 foi observada para todos os grupos.

Em conclusão, a aplicação da solução de chá verde 10%, por 60 minutos reverteu à resistência de união comprometida de braquetes metálicos ao esmalte clareado.

PI0402 Relação entre os fatores de risco da fluorose dentária e o conhecimento dos pais na clínica de odontopediatria

Souza PKS*, De Marchi LM, Botelho MPJ, Alves FW
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
patrinesakurada@hotmail.com

Considerando que a fluorose é um distúrbio causado pela ingestão excessiva de flúor, seja pela água de abastecimento, pela deglutição de dentifrícios durante a escovação e até mesmo por medicamentos, investigou-se os fatores de risco para a fluorose e o conhecimento dos pais. Foi utilizado um questionário com questões que abordaram a primeira infância de seus filhos quanto à escovação, a quantidade de dentifrício colocado na escova dental e se houve uso de medicamentos contendo flúor durante esta fase. Responderam ao questionário, os pais de 50 crianças com idade entre 6 e 14 anos e seus filhos foram avaliados quanto à presença de fluorose nos dentes permanentes pelo índice de Dean. A média de idade dos pacientes foi de 9 anos para o gênero feminino e masculino. O teste Kappa mostrou uma concordância de 98% entre os dois avaliadores. Pelo teste exato de Fisher com 5% de significância, mostrou-se uma associação significativa da fluorose dentária com o preparo dos alimentos utilizando a água de abastecimento público e com a prevalência dos gêneros.

A prevalência de fluorose encontrada foi de 66%. Os outros itens questionados como a idade de ida ao dentista, se gostava de ir, cidade em que morou até os 3 anos, o uso de vitaminas, uso da mamadeira, amamentação, de que forma era feita a higienização bucal e quem colocava a pasta na escova não apresentaram associação significante com a fluorose. A fluorose foi observada, nos graus menos severos de acordo com Dean, na maioria das crianças participantes e foi associada com o uso da água de abastecimento para preparo dos alimentos em geral.

PI0403 Força de atrito produzida por amarrilhos estéticos

Lenza MMO*, Saito CM, Lenza EB, Lenza MA, Drumond ALM, Lenza MG, Souza JB
Ortodontia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
milenalenza@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o atrito do amarrilho estético em braquetes estéticos usando fio de aço $0,017'' \times 0,025''$, comparando-o com o amarrilho metálico tradicional e ligadura elastomérica. Para isso foram utilizados braquetes estéticos cerâmicos de incisivos centrais levados à máquina de ensaios universal modelo Instron para a tração de um segmento de fio de aço inoxidável $0,017'' \times 0,025''$ na velocidade de 10mm/min. As amarrações foram feitas com amarrilho estético, amarrilho metálico e ligadura elastomérica, todas inseridas no conjunto braquete-fio com a pinça Mathieu. Os três tipos de amarração apresentaram diferenças quando comparados entre si. O tipo de amarração que apresentou maior resistência ao atrito foi a ligadura elastomérica, seguida do amarrilho metálico e por último o amarrilho estético.

O amarrilho estético apresentou menor atrito quando comparado à ligadura elastomérica e ao amarrilho metálico tradicional.

PI0404 Associação entre hábitos bucais, ansiedade e má oclusão

Silva LC*, Degan VV, Vedovello Filho M, Meneghim MC, Ambrosano GMB, Vedovello SAS
 Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 luancs10@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi associar a relação dos hábitos bucais deletérios com a ansiedade e má oclusão. Foi realizado um estudo transversal em uma amostra de 199 escolares de 6 a 14 anos de idade. As características oclusais foram avaliadas por meio do Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico (IOTN). Os dados referentes às variáveis funcionais e comportamentais foram obtidos pelo Questionário de Hábitos Buciais Deletérios preconizado por Melo et al. (2014) e pela Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), respectivamente. A população foi dividida em dois grupos de acordo com a fase de desenvolvimento oclusal (dentadura mista e permanente). As associações entre a variável de desfecho (hábitos bucais deletérios) e as variáveis independentes (ansiedade e má oclusão) foram avaliadas por meio dos testes Exato de Fischer e Qui Quadrado para associação entre as variáveis, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que na dentadura permanente, o hábito bucal deletério esteve associado a indivíduos com (77,4%) e sem má oclusão (55%). Houve diferença significativa entre ausência ou presença de hábitos nos diferentes grupos ($p=0,0596$), sendo o hábito de morder os lábios mostrou-se mais significativo ($p=0,0002$).

Concluiu-se que na dentadura permanente a maioria dos indivíduos com má oclusão apresentou hábito deletério, porém, sem associação com a ansiedade.

Apoio: CNPq - 152602/2015-1

PI0405 Influência da Incorporação de Nanotubos de Dióxido de Titânio na Sorção e Solubilidade do Cimento de Ionômero de Vidro

Ricardo MG*, Cibim DD, Giovanni PA, Borges AFS, Lisboa Filho PN, Nociti Júnior FH, Puppini Fontani RM, Kantovitz KR
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 marianagallante@gmail.com

O dióxido de titânio (TiO_2) se mostra promissor em diversas aplicações, incluindo materiais dentários. Assim, o objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar o impacto da adição de nanotubos de TiO_2 sobre a sorção (W_{sp}) e solubilidade (W_{sl}) a água do cimento de ionômero de vidro convencional (CIV). Nanotubos de TiO_2 (≈ 20 nm de diâmetro) foram adicionados ao pó do CIV (Ketac Molar EasyMix) nas concentrações de 3%, 5% e 7% em peso. O pó sem nenhuma mistura foi utilizado como controle. W_{sp} e W_{sl} foram analisados em espécimes de 6x3 mm ($n=8$). Três medidas consecutivas foram obtidas de cada espécime até alcançar massa constante, aferida em balança analítica (0,0001 g). O cálculo dos valores de W_{sp} e W_{sl} foram, respectivamente: $W_{sp}=(M_2-M_3)/V$ e $W_{sl}=(M_1-M_3)/V$ ($\mu g/mm^3$); sendo M_1 -massa do espécime antes da imersão em água; M_2 -massa do espécime após a imersão em água; M_3 -massa do espécime após imersão e dessecação; V -volume do espécime (mm^3). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos Shapiro-Wilk, ANOVA e Tukey ($\alpha \leq 0,05$). A adição de nanotubos não alterou significativamente a sorção em água do CIV ($p \geq 0,05$). Enquanto que a adição de nanotubos na concentração de 5% diminuiu significativamente os valores de solubilidade do CIV ($0,090 \pm 0,003$) quando comparados ao grupo controle ($0,096 \pm 0,004$), sendo que os grupos de 3% e 7% apresentaram valores intermediários ($0,092 \pm 0,003$ e $0,093 \pm 0,002$, respectivamente) ($p \leq 0,05$).

Concluiu-se que a adição de nanotubos de TiO_2 ao CIV pode ser uma estratégia relevante no controle da solubilidade, e portanto, na melhora de sua performance clínica.

PI0406 Efeito da saturação de cor na profundidade de polimerização de resina composta nanohíbrida

Barbosa LB*, Cardoso MB, Candeiro GTM, Santiago SL, Neri JR
 UNICHRISTUS-CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
 luanabarbosa@me.com

O presente estudo tem como objetivo avaliar a influência da saturação de cor no grau de conversão de resinas compostas nanohíbridas. Metodologia: Foram confeccionados 20 cilindros de resina composta, obtidos a partir da inserção de um único incremento de resina composta no centro da matriz de teflon e fotopolimerizados por 40 segundos, em seguida foram seccionados longitudinalmente. As metades foram fixadas em placas de acrílico, polidas e armazenadas, a 37 °C por 24 horas. Para a determinação do grau de conversão, foram realizadas, em cada espécime, 4 leituras nas profundidades de 0,01 (topo), 1, 2 e 4 mm, com um espectrômetro micro-Raman. A partir dos dados obtidos foram realizados o teste de Análise de Variância a dois critérios e Holm-Sidak. Em todas as situações, foi adotado o nível de significância de 5%. Resultados: Os valores de grau de conversão não foram afetados pela profundidade de polimerização até 2 mm, independente da saturação da resina composta ($p > 0,05$). Todos os grupos apresentaram o grau de conversão significativamente menor na profundidade de 4 mm, quando comparado com as demais profundidades ($p < 0,05$). Na profundidade de 4 mm, o grupo A3,5 apresentou menor grau de conversão entre os grupos ($p < 0,05$).

O grau de conversão da resina composta nanohíbrida é afetado pela profundidade de polimerização e pela saturação de cor, principalmente com 4 mm de profundidade.

PI0407 Estudo da alteração de cor e sorção e solubilidade de compósitos experimentais

Jorge DLD*, Carvalho AM, Raposo TF, Silva CM, Alves EB, Gauch LMR, Dias CGBT, Esteves RA
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
 Demidahas@hotmail.com

Este estudo avaliou a alteração de cor e a sorção e solubilidade de compósitos experimentais, com composição variada de matriz resinosa (proporção em peso de 50% Bis-GMA / 50% TEGDMA e 70% Bis-GMA / 30% TEGDMA) e partículas de carga (50 e 70% de vidro de bário). Foram confeccionados corpos-de-prova (CP) no formato arredondado (5x1mm) com matriz bipartida de teflon, e a fotopolimerização realizada por 20 segundos com irradiância de 800 mw/cm². Para avaliar a alteração de cor ($n=5$) foi utilizado um espectrofotômetro. A análise inicial da cor foi realizada após 24 horas da confecção dos CP e a final após 10 dias de imersão em solução de café. Para a análise de sorção e solubilidade, os CP ($n=10$) foram pesados em balança analítica, e armazenados em dessecador a 37°C. C. Imersos individualmente em água por 48 horas, e novamente removidos e pesados. Posteriormente, os CP foram levados novamente ao dessecador, e mantidos por 30 dias para realizar a análise final. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de dois fatores/Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados evidenciaram significância estatística para os dois fatores de variação analisados (monômero e carga), tanto para a alteração de cor quanto para a sorção e solubilidade ($p < 0,001$).

A composição dos compósitos influenciou a alteração de cor e a sorção e solubilidade.

PI0408 Ação de cimentos de ionômero de vidro adicionados com prata frente a oito microrganismos bucais

Silva MA*, Campeiz LL, Ambrosio MALV, Martins CHG, Marangoni S, Casemiro LA
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
 silva.marcoantoin@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de cimentos de ionômero de vidro puros e com aditivos à base de prata frente as cepas padrão (ATCC) *S. sobrinus* (33478), *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456), *S. sanguinis* (10556), *S. salivarius* (25975), *L. casei* (11578), *E. faecalis* (4082) e *C. albicans* (28366). Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camadas base e seed de Brain Heart Infusion Agar, 0,5 Mc Farland), em triplicata. Os poços foram preenchidos com Maxxion R (FGM) e Riva Self Cure (SDI) puros (manipulados segundo recomendações dos fabricantes) e adicionados com 5% de Irguard B5000 (Ciba) e AlphaSan R7000 (Milliken), e com os aditivos isoladamente. Os controles positivo e negativo da técnica foram, respectivamente, solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina. As placas foram incubadas (37°C, 24/48h), sendo os halos de inibição medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Os materiais puros inibiram o desenvolvimento dos microrganismos em diferentes magnitudes ($p \leq 0,05$). A associação dos cimentos com os aditivos resultou em sinergismo ou antagonismo, a depender da combinação ($p \leq 0,05$). O microrganismo mais suscetível foi o *S. mutans* ATCC 25175, cujas médias dos halos de inibição foram: Maxxion R - 29,5($\pm 0,5$), Riva Self Cure - 27,5($\pm 0,6$), Irguard B5000 - 13,0($\pm 0,6$), Alphasan R7000 - 15,5($\pm 0,5$), Maxxion com Irguard B5000 - 11,0($\pm 0,7$), Maxxion com Alphasan R7000 - 24,5($\pm 0,5$), Riva Self Cure com Irguard B5000 - 24,5($\pm 0,5$) e Riva Self Cure com AlphaSan R7000 - 24,5($\pm 0,5$).

A associação dos antimicrobianos aos cimentos testados resultou em aumento ou diminuição de ação frente aos microrganismos.

PI0409 Análise da influência dos parâmetros de eletrofiliação na formação de grânulos em nanofibras de quitosana

Souza JR*, Sato TP, Borges ALS
 Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
 Joyce.jooy@hotmail.com

O processo de eletrofiliação é um método para a fabricação de fibras a partir de soluções poliméricas e possui diversas aplicações nas áreas médica e farmacêutica. Este estudo teve por finalidade avaliar a influência dos parâmetros do processo da eletrofiliação na formação de grânulos em nanofibras de quitosana. Para realização do experimento uma solução a 7% foi preparada dissolvendo-se 0,7g de quitosana em 7ml de Ácido Trifluoroacético (TFA) e 0,3ml de Diclorometano (DCM). Após, a solução foi eletrofiada sob diferentes parâmetros, tais como os parâmetros ambientais, temperatura, umidade relativa; parâmetros intrínsecos do processo, amplitude da tensão elétrica, distância do capilar ao coletor e razão de fluxo; e parâmetros da solução, como a viscosidade, tensão superficial e o tipo de polímero utilizado. De acordo com os experimentos realizados, e sob uma análise qualitativa, constatou-se que o aumento da tensão elétrica resulta numa maior quantidade de grânulos, além de verificar a importância dos parâmetros ambientais. Além disso, que a presença de grânulos nas fibras é fortemente influenciada pela baixa umidade e uma maior distância da seringa ao eletrodo coletor.

Sendo assim, os parâmetros intrínsecos ao processo da eletrofiliação e parâmetros ambientais mostraram-se significativamente influentes na formação de grânulos nas nanofibras de quitosana.

Apoio: CNPq - 34874

PI0410 Avaliação clínica da efetividade e do grau de sensibilidade de géis clareadores à base de peróxido de hidrogênio 35%

Jannini IN*, Rocha AC, Ignácio SA, Heck MAP, Souza EM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
Isabeladanobrega@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar por meio de um estudo clínico randomizado em boca dividida a efetividade e o grau de sensibilidade dentária de dois géis clareadores à base de Peróxido de Hidrogênio 35% com e sem a aplicação prévia de um dessensibilizante. Foram selecionados 50 pacientes com idade entre 18 e 25 anos. Os pacientes receberam um produto clareador em cada arcada (Whiteness HP Maxx e Whiteness HP Blue, FGM). Somente os dentes do lado direito receberam aplicação prévia de um dessensibilizante (KF 2%, FGM). A avaliação de sensibilidade foi realizada com escala de sensibilidade (VAS), durante e 1, 7 e 30 dias após o clareamento. O registro da cor foi realizado com colorímetro portátil (Vita EasyShade) antes do clareamento, após 7 e 30 dias. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a dois critérios com medidas repetidas e teste de Games-Howell ($\alpha = 5\%$). Os resultados não mostraram diferenças significantes para cor ($p>0,05$). Quanto à sensibilidade, houve diferença significativa para o fator tempo, com índices significativamente maiores para 1 dia ($p<0,05$).

Conclui-se que a sensibilidade pós-clareamento foi maior no período de 24 horas, independente do gel clareador e do uso de dessensibilizante.

PI0411 Efeito do hipoclorito de cálcio associado ao ácido fosfórico na união resina-dentina

Welter A*, Carlini Júnior B, Benetti P, Giusti FM
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
welterandressa@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do pré-tratamento na dentina utilizando o hipoclorito de cálcio (Ca) associado ao ácido fosfórico (A) sobre a resistência de união à resina composta. Os molares humanos ($n=56$) foram seccionados a 2 mm abaixo da crista marginal para expor uma superfície plana de dentina. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 8 grupos para o pré-tratamento da dentina com diferentes concentrações das substâncias (A= 35% ou 10%; Ca = 10%, 20% ou 30%). As substâncias foram aplicadas em duas etapas (desmineralização usando A seguido ou não por desproteção utilizando Ca) ou em uma etapa (associação do A e do Ca em uma única mistura). Os dentes foram restaurados com adesivo e resina composta (camada de 3mm). As amostras foram seccionadas em barras de 1mm² de área de secção transversal (1x1x6 mm). Foi realizado um teste de resistência de união em máquina universal de ensaios a 0,5 mm/min, até a fratura. Os dados foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 0,05$). O modo de fratura foi analisado. Os resultados apontaram que a desmineralização (A35 - 30,2 MPa) e a desproteção em duas etapas (A35Ca10 - 19,3 MPa) apresentaram maior resistência de união. Não houve diferença estatística entre desproteção em dois ou em um passo utilizando A à 35% e Ca à 10% ou 30%. Falha adesiva foi o modo mais frequente.

O pré-tratamento da dentina com ácido fosfórico (35%) seguido da aplicação de hipoclorito de cálcio (10% ou 30%) representa uma alternativa válida à desmineralização convencional.

PI0412 Avaliação do efeito da clorexidina e do hipoclorito de sódio na cimentação adesiva de pinos - estudo in vitro

Andrade GS*, Naufel FS, Chaves LP, Schmitt VL, Thiesen KPPR, Nahans FPS
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
guidandrade@hotmail.com

A fixação de pinos de fibra de vidro é realizada por processo adesivo. Falhas podem ocorrer devido à degradação hidrolítica dos adesivos; ou pela degradação das fibras colágenas da camada híbrida, provocada por enzimas intrínsecas da dentina. Para que esta última não ocorra, estratégias têm sido propostas como a desproteção da dentina condicionada, ou o uso de inibidores das enzimas. Trinta raízes bovinas foram selecionadas e distribuídas aleatoriamente em 3 grupos ($n=10$): a) Condicionamento ácido + Singlebond 2, b) Condicionamento ácido + Clorexidina 2% + Singlebond 2 e c) Condicionamento ácido + Hipoclorito de Sódio 5% + Singlebond 2. Em todos os espécimes foi cimentado um pino, utilizando RelyX ARC. Cada espécime resultou corpos-de-prova dos três terços radiculares (cervical, médio e apical). Após 3 dias, os corpos-de prova foram submetidos ao teste de pushout (MPa). Valores de resistência de união foram analisados estatisticamente pelos testes de Kolmogorov-Smirnov ($p<0,05$), ANOVA e teste de Tukey.

Verificou-se significância estatística para o fator terços ($p<0,0001$); sendo os maiores resultados no terço cervical, seguido do médio, e menores no apical. Não houve diferença significativa entre os tratamentos ($p=0,0644$) e nem tampouco na interação dos dois fatores ($p=0,1935$). No momento inicial, o uso de clorexidina ou hipoclorito de sódio não promove benefícios ou prejuízos na resistência de união adesiva de pinos de fibra; mas há influência dos terços radiculares, sendo a melhor resistência de união no terço cervical, seguido pelo médio, e apical.

PI0413 Avaliação clínica de restaurações adesivas, realizadas no curso de Odontologia da UFPE no período de 2013-2015: Resultados parciais

Ângelos TMVS*, Guimaraes RP, Silva CHV
Prótese e Cirurgia Bucof - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
thays.angelos@gmail.com

A Dentística, nas últimas décadas, sofreu mudanças significativas a partir do entendimento da etiopatogenia da doença cárie. Está claro que o tratamento restaurador não significa a eliminação da doença, entretanto, contribui para minimizar os fatores de retenção cíclicos da mesma. Avaliou-se diretamente, o desempenho clínico de restaurações em resina composta de dentes anteriores e posteriores permanentes, realizadas no período compreendido entre 2013 a 2015, em pacientes tratados pelos alunos na disciplina de Clínica Integral 1, turnos diurnos e noturno, do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. Até o momento, 60 restaurações foram avaliadas, de 21 pacientes com idade de 20-59 anos. Foram utilizados os critérios da Federação Dentária Internacional (FDI) para manchação marginal, adaptação marginal, exame radiográfico, opinião do paciente, hipersensibilidade, cáries recorrentes, fratura de material/retenção e integridade do dente. Quanto às propriedades estéticas, 26,67% foram avaliadas como clinicamente boas e 18,33% clinicamente suficiente/satisfatórias. Nas propriedades funcionais 26,67% classificaram-se como clinicamente bom e 21,66% clinicamente excelente/muito bom. Já nas propriedades biológicas, 35% foram clinicamente excelente/muito bom e 21,67% clinicamente bom.

Os resultados apontam grande número de restaurações com anatomia deficiente, além de alterações relacionadas à rugosidade de superfície, o que pode estar relacionado a falhas técnicas e/ou deficiências do material restaurador utilizado.

PI0414 Efeito da área adesiva no teste de microcissalhamento sobre a resistência de união à cerâmica Suprinity

Ribas MM*, Thiesen KPPR, Miranda AV, Schmitt VL, Naufel FS
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
marimacedoribas@hotmail.com

O teste de microcissalhamento é utilizado para análise da resistência de união. Para se caracterizar micro, a área de união tem que ser menor que 3 mm². Com a redução da superfície de união, diminui a possibilidade de defeitos e reduz-se as variáveis decorrentes do uso de áreas extensas. O objetivo desse estudo foi verificar o efeito de dois diferentes diâmetros (0,55 mm e 0,76 mm) da matriz de polipropileno na resistência de união ao teste de microcissalhamento (Mpa). 40 fatias de cerâmica Suprinity, de 1,3 mm de espessura, polidas em lixa #600, foram então divididas aleatoriamente em dois grupos ($n=20$). Em cada espécime, 3 áreas adesivas foram delimitadas por fita adesiva, sendo então fixadas as matrizes circulares. Os espécimes foram condicionados com ácido fluorídrico a 5% (FGM) por 20 s, lavados e secos; então silanizados (RelyX Ceramic Primer - 3M ESPE) e secos com jato de ar. As matrizes foram preenchidas com cimento resinoso RelyX U200 3M ESPE e fotopolimerizadas por 100 s. Após 24 h em água deionizada a 37° C, os espécimes foram submetidos ao teste de microcissalhamento sob velocidade de 0,5 mm/min. O resultado de cada espécime foi a média obtida nos 3 corpos-de-prova. Os dados normais e homogêneos foram submetidos à ANOVA para o experimento inteiramente casualizado, não exibindo diferença significativa ($p = 0,62$) entre as duas áreas avaliadas - 23,74±4,49 e 24,85±4,41, respectivamente para as áreas 0,55 e 0,76.

Conclui-se que não há diferença na resistência de união pelo teste de microcissalhamento quando se utilizam as diferentes áreas adesivas estudadas.

PI0415 Fatores relacionados ao indivíduo e ao dente podem influenciar na escolha do material restaurador?

Cumerlato CBF*, Collares KF, Chisini LA, Demarco FF, Corrêa MB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
caterinacumerlato@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação de fatores relacionados ao indivíduo e ao dente com a escolha do material restaurador de restaurações diretas em dentes posteriores, em adultos de uma coorte de nascimentos. Uma amostra representativa ($n=539$) de todos os 5914 nascidos vivos em Pelotas em 1982 foi prospectivamente investigada, e todas as restaurações posteriores foram avaliadas em 2013 ($n= 2075$), quando os pacientes tinham 31 anos. Dados referentes a características demográficas, socioeconômicas, de saúde oral e de utilização de serviços durante o curso de vida também foram avaliados. O modelo de regressão logística multinível demonstrou que indivíduos usuários de clínicas particulares [odds ratio (OR) = 3.19 (1.79 - 5.68)] e do sistema público de saúde [OR = 2.19 (1.07 - 4.46)] apresentaram uma maior chance de possuir restaurações de resina composta quando comparados aos usuários de convênios odontológicos. Esse resultado também pode ser observado em indivíduos identificados com risco de problemas parafuncionais/bruxismo [OR = 1.27 (0.98 - 1.64)]. Considerando o nível dentário, dentes pré-molares [OR = 2.74 (1.87 - 4.01)], restaurações com menos de cinco anos [OR = 21.4 (12.6 - 36.4)] e restaurações com mais de três faces envolvidas [OR = 8.58 (5.03 - 14.6)] também apresentaram maior chance de possuir restaurações de resina composta.

Os presentes achados sugerem que independente da significativa associação com fatores relacionados ao dente, a escolha do material restaurador pode também estar associado a fatores relacionados ao indivíduo.

PI0416 Avaliação da incorporação clorexidina sobre grau de conversão e propriedades mecânicas de compósitos experimentais usando MMT como carga

Marques PA*, Campos LMP, Brandt WC, Parra DF, Braga RR, Boaro LCC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
pamelaamarques@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a incorporação de clorexidina na MMT (montmorilonita) interfere no grau de conversão (GC), módulo de elasticidade (E) e resistência a flexão (RF) de compósitos experimentais utilizando MMT como carga. Foram confeccionados compósitos com matrizes resinosa à base de Bis-GMA/TEGDMA em proporções iguais em peso. E como carga MMT (montmorilonita) ou sem incorporação de clorexidina (CHX), nas concentrações 2,5/5/10% em volume, totalizando seis grupos experimentais. GC foi determinado imediatamente após a fotoativação (18J/cm²) utilizando FTIR (n=5). RF e E foram determinados através do teste de flexão em três pontos (n=10). Os dados foram analisados utilizando o teste de Kruskal-Wallis/Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Os valores de grau de conversão variaram entre 46 e 60%. Estatisticamente, o menor valor foi obtido para o grupo com 10% MMT/CHX, sendo que os demais grupos apresentaram semelhança estatística. Os valores de RF variaram entre 21,6 e 61,8 Mpa, e os dados de E variaram entre 0,32 e 1,21 GPa. Nas concentrações de 2,5 e 5% MMT/CHX não alteraram RF e E. Nas concentrações de 10% de MMT/CHX, armazenada pelo período de 24 horas apresentou uma queda em comparação ao grupo controle (sem CHX). No entanto, quando armazenada por 2 meses em meio aquoso, a queda foi mais significativa, diminuindo as RF e E em todos os grupos.

Podem concluir que as concentrações de 2,5 e 5% MMT/CHX não afetaram o GC, RF e E. Já a concentração de 10% MMT/CHX resulta numa diminuição do GC e das propriedades mecânicas.

Apoio: FAPESP - 2014/23144-0

PI0417 Estudo da variabilidade dos protocolos adotados em pesquisas para clareamento em dentes vitais: revisão de literatura

Lemos WP*, Souza Júnior MHS, Loretto SC, Silva TSP, Vilhena KFB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
benialemos@hotmail.com

Este estudo buscou avaliar a variabilidade dos protocolos adotados em pesquisas e apresentações clínicas para clareamento em dentes vitais. Trinta artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Pumed e Periódicos Capes, no período de fevereiro / março de 2015, usando o limite de tempo de 10 anos de publicação (2005-2015), com os seguintes descritores: "dental bleaching", "tooth whitening", "whitening protocols", "home bleaching", "office bleaching". Obtivemos uma tabela com 30 protocolos descritos com suas respectivas técnicas abordando clareamento caseiro, clareamento misto e clareamento em consultório, em suas variadas formas de aplicação.

Existem efeitos deletérios de agentes clareadores sobre as estruturas dentais e/ou materiais restauradores após o clareamento. Em alguns estudos notou-se que tempos mais prolongados de contato efetivo com as estruturas dentais e maiores concentrações dos géis clareadores também favoreceram um maior prejuízo. No entanto, evidenciou-se também que existe o potencial de recuperação das estruturas dentárias por meio da incorporação e/ou utilização de agentes remineralizantes, como os fluoretos e da própria saliva. Constatou-se também que a incorporação de agentes dessensibilizantes não interferiu no mecanismo e efetividade do clareamento e que esses agentes contribuíram para redução da sensibilidade trans e pós-operatória.

PI0418 Avaliação da sensibilidade e eficácia do tratamento clareador de consultório com aplicação prévia de nitrato de potássio

Salles AM*, Di Domênico MB, Mathias MP, Oliveira JV, Reque CM, Donassollo TA, Henn Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
alessandralsalles@hotmail.com

A busca por um padrão de dentes brancos e harmoniosos leva a incorporação e avanços de diferentes materiais odontológicos, entre eles estão os géis para clareamento dentário que podem ser empregados na forma de clareamento caseiro ou de consultório. No entanto, podem apresentar sensibilidade como efeito adverso, a qual está mais relacionada com o tratamento clareador de consultório (peróxido de hidrogênio em concentrações mais elevadas). Este estudo tem como objetivo avaliar o efeito do uso ou não do agente dessensibilizante durante o tratamento. Para isso, foram selecionados quarenta pacientes os quais foram submetidos ao tratamento clareador de consultório (peróxido de hidrogênio a 35%) com e sem a utilização de dessensibilizante (nitrato de potássio 2%) previamente ao tratamento. Para a avaliação da sensibilidade, os pacientes receberam um questionário marcando diariamente a presença de sensibilidade (1-nenhuma sensibilidade, 2-leve, 3-moderada, 4-considerável, 5-severa) e submetido a análise estatística. Maior sensibilidade foi observada no grupo com placebo no primeiro e no oitavo dia de tratamento (dias da aplicação do agente clareador) outros períodos avaliados não houve diferença estatística, ambos os grupos apresentaram diminuição significativa após a interrupção do tratamento clareador.

Foi possível concluir que a aplicação prévia do nitrato de potássio contribui para a diminuição da sensibilidade durante o tratamento clareador de consultório. Além disso o gel se mostrou efetivo em todos os critérios testados.

PI0419 Influência de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de cerâmicas a base de zircônia

Januário ABN*, Araújo AMM, Moura DMD, Mota YA, Dal Piva AMO, Sena LMF, Verissimo AH, Souza ROA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
anabeatriznj@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes protocolos de jateamento na rugosidade superficial de cerâmicas de zircônia de três marcas comerciais. Para tanto, 120 blocos (5 x 3 x 4mm) foram sinterizados em forno específico dos sistemas cerâmicos, incluídos em resina acrílica quimicamente ativada e polidos com lixas d'água de granulação fina (#600, #800 e #1200) em polítriz. Em seguida, as amostras foram distribuídas aleatoriamente em 12 grupos (n=10), de acordo com os fatores: a) partícula (Al2O3 - 50µm; SiO2 30µm e Al2O3 50µm+SiO2 30µm) e b) cerâmica (Amann, Lava e Zirkon Zahn). Três padrões de rugosidade (Ra, Rq e Rz) foram mensurados em um rugosímetro portátil e a morfologia superficial foi analisada em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística por meio do teste ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey (5%). O tipo de partícula (p=0,0001) e a cerâmica (padrão Ra: p=0,0148; Rq: p=0,0006, Rz: p=0,0419) influenciaram os valores de rugosidade entre os grupos experimentais (ANOVA). O teste de Tukey (5%) revelou que para Ra o grupo ZirkonAl/Si (0,43µm)A obteve o maior valor médio de rugosidade; para Rq os maiores valores foram obtidos pelos grupos AmannAl/Si (0,53µm)A e ZirkonAl/Si (0,52µm)A e para Rz o maior valor médio foi obtido no grupo AmannAl (2,39µm)A.

Dessa forma, pôde-se concluir que o jateamento com as partículas Al2O3(50µm)+SiO2(30µm) promoveu a maior rugosidade nas superfícies cerâmicas, sendo a Lava a que apresentou os menores valores de rugosidade.

Apoio: CAPES - PVD11340-2014

PI0420 Análise da rugosidade superficial do esmalte dental humano após clareamento com peróxido de hidrogênio a 7,5% com e sem a presença de cálcio

Siqueira MM*, Gomes C, Cabral MAB
Dentística - FACULDADES UNIFICADAS SERRA DOS ÓRGÃOS.
marinasiqueira2005@gmail.com

O clareamento dental a cada dia que passa, tem sido mais solicitado pelos pacientes, por ser uma técnica minimamente invasiva aos elementos dentários. Porém os agentes clareadores podem provocar várias alterações na estrutura dental. Acredita-se que a incorporação do cálcio no gel clareador pode minimizar o processo de alteração da microdureza do esmalte dental. O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia do esmalte dental antes e após a ação de agentes clareadores, por meio da mensuração de rugosidade superficial. As superfícies vestibulares e palatinas/linguais de dez terceiros molares foram seccionadas obtendo-se dois fragmentos de cada dente. Estes foram posicionados sobre resina acrílica incolor e armazenados em água destilada. As amostras foram divididas em dois grupos experimentais: Grupo 1 - gel peróxido de hidrogênio a 7,5% e Grupo 2 - gel peróxido de hidrogênio a 7,5% com cálcio. As medições da rugosidade foram realizadas em rugosímetro Mitutoyo SJ-210, duas vezes em cada grupo, antes da aplicação do gel clareador e após quatro semanas.

Pelos resultados obtidos, foi possível observar que houve diferença estatística entre as rugosidades finais dos grupos 1 e 2, e ocorreu menor alteração de rugosidade superficial nos espécimes do grupo 2 em comparação com aqueles do grupo 1. Desta forma, pode-se concluir que o gel clareador peróxido de hidrogênio a 7,5% com cálcio promoverá menor rugosidade superficial do esmalte dentário.

PI0421 Avaliação da espessura e qualidade da interface adesiva entre um sistema adesivo universal e um sistema adesivo convencional 3 passos

Guimarães GMF*, Sugio CYC, De Lima Netto BA, Bueno TL, Agulhari MAS, Atta MT, Modena KCS
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
genine_mg@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a espessura e a qualidade da camada híbrida obtida com os sistemas adesivos, Single Bond Universal - SBU (3M ESPE) e Adper Scotchbond Multi-Purpose - ASMP (3M ESPE) ao longo do tempo. Foram realizadas cavidades Classe I (4,0 x 3,0 x 5,0mm) em 50 dentes molares hígidos preparadas com broca carbide (#245) e divididos em dois grupos: SBU e ASMP, restaurados com resina composta Filtek™ Z250 (3M ESPE) pela técnica incremental. Para verificar a qualidade da interface adesiva quanto à presença de fendas foi realizada microscopia confocal (30 espécimes) nos períodos de 24 horas, 6 e 12 meses. Para avaliar a espessura da camada híbrida foi realizada microscopia eletrônica de varredura - MEV (JSM- T220A, JOEL Ltd.,Tokyo, Japão) (20 espécimes) no período de 24 horas. Cada micrografia foi mensurada em três regiões utilizando o software UTHSCSA Image Tool versão 3.0. (University of Texas Health Science Center, San Antonio, Texas) e foi realizada a média desses valores. A análise qualitativa em relação à presença de fendas não mostrou diferença entre os dois sistemas adesivos utilizados nos períodos avaliados. Os resultados da MEV foram analisados por meio do teste t (p<0,05) e os valores médios (µm±dp) da espessura da camada híbrida foram: SBU 1,885±0,612 e para ASMP 1,844±0,462. A análise da espessura da camada híbrida não mostrou diferença estatisticamente significativa (p=0,869) entre os grupos.

Os sistemas adesivos testados se comportaram de maneira semelhante em relação à espessura e qualidade da camada híbrida durante os períodos avaliados.

Apoio: FAPESP - 2014/19613-5

PI0422 Estudo comparativo de cores de resinas compostas de diferentes fabricantes por meio de um espectrofotômetro

Rodrigues TO*, Oliveira RR, Alvim HH, Albuquerque RC, Souza EL, Magalhães BHS
Pos Graduação - FACULDADE DE ESTUDOS ADMINISTRATIVOS DE MINAS GERAIS.
dr.thalesoliver@gmail.com

Esse estudo teve como propósito avaliar a correspondência de cor entre 11 resinas compostas de diferentes marcas e o padrão da escala VITA® Classical. Para confecção dos corpos de prova utilizou-se as resinas de cor A3, inseridas em uma matriz de teflon com orifício de 5.5mm de diâmetro por 2mm de espessura, sendo estes espécimes divididos em 11 grupos (n=6). A mensuração dos valores L, a, b (padrão CIELab), tanto dos espécime quanto do dente A3 da escala VITA® Classical, foi realizado pelo espectrofotômetro VITA Easyshade®. Os resultados foram inseridos em tabelas do Microsoft Excel® e manipulados de forma a obtermos o ΔE entre cada marca de resina e o dente da escala VITA®. Buscamos na literatura referências para os valores de ΔE não detectados pelo olho humano ($\Delta E < 1$), detectados por olhos treinados ($1 < \Delta E < 3.3$) e detectados mesmo por olhos não treinados ($\Delta E > 3.3$). Somente quatro marcas de resina composta obtiveram valores de ΔE dentro do limite que só pode ser detectado por olhos humanos treinados ($1 < \Delta E < 3.3$). Nenhuma resina obteve valor de ΔE não detectado pelo olho humano ($\Delta E < 1$).

Em comparação com o padrão da escala VITA® nenhuma amostra foi compatível com a cor divulgada no rótulo.

PI0423 Análise do grau de conversão de um compósito resinoso de baixa viscosidade em função da temperatura e do tempo de fotofatiação

Pereira LC*, Oliveira SG, Schneider LFI, Sampaio Filho HR, Souza HMMR
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
luana.corper@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da variação de temperatura e do tempo de fotofatiação sobre o grau de conversão (GC) de um composto resinoso de baixa viscosidade (SDR™ Dentsply, USA) testado a temperatura ambiente ($20 \pm 3^\circ\text{C}$) e a 60°C nos tempos de fotofatiação de 10 s, 20 s, 40 s e 60 s. Foi utilizado o fotofativador radii cal (SDI, Austrália) com irradiância de 1200mW/cm^2 . O GC foi avaliado por espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier, com o equipamento Frontier™ FT-IR/FIR (PerkinElmer, USA). Para a realização das leituras as amostras foram dispostas em matrizes de etilvinilacetato com as dimensões internas de 2 mm de espessura por 2 mm de diâmetro. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e de Tukey ($p < 0,05$). As diferenças significativas observadas foram de ambas as variáveis isoladamente (temperatura e tempo de fotofatiação) como pela atuação dessas em conjunto. O aumento da temperatura associado ao aumento do tempo de fotofatiação diminuiu o GC em cerca de 20%. Os menores tempos de fotofatiação associados ao aumento da temperatura elevou GC em até 20%.

Os resultados sugerem que a temperatura e o tempo de ativação influenciam o GC e devem ser empregados com cautela para o melhor desempenho clínico do material restaurador.

Apoio: UERJ

PI0424 Resistência de união imediata de um sistema restaurador ao esmalte clareado: efeito de agentes antioxidantes

Zanon A*, Agulhari MAS, Soares IBL, Oliveira NA, Dalpino PHP, Svizero NR
Especialização - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
analu_zanon@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de agentes antioxidantes (ascorbato de sódio 10%- AS e bicarbonato de sódio 10%- BS) na resistência de união imediata de um sistema restaurador (SR: Adper Single Bond 2 e Filtek Z350XT, 3M ESPE) ao esmalte previamente clareado com peróxido de hidrogênio a 35% (PH) e restaurado imediatamente após o clareamento. As superfícies vestibulares de 40 dentes bovinos foram planejadas e divididas em 4 grupos (n=10): G1-sem clareamento + SR (controle), G2- clareamento com PH + SR, G3- clareamento com PH + BS (5 minutos) + SR, G4: clareamento com PH + AS (15 minutos) + SR. Após o condicionamento do esmalte com ácido fosfórico a 35% por 30s e lavagem, foram confeccionados corpos de prova (3mm diâmetro x 2mm altura) utilizando o sistema restaurador. A resistência de união ao cisalhamento foi avaliada na Máquina de Ensaio Universal INSTRON (50N, 0,5mm/min.) e as médias foram submetidas à ANOVA e Tukey (5%). As médias da resistência de união (MPa) foram: G1-17,4±3,1; G2-14,2±1,9; G3-14,1±2,4; G4-13,9±2,6. O clareamento reduziu significativamente a resistência de união imediata do SR ao esmalte (G2) comparado ao controle ($p < 0,05$). A aplicação tanto do BS (G3) quanto do AS (G4) após o clareamento resultou em resistência de união inferior ao grupo controle ($p < 0,05$). Diferenças significantes não foram observadas entre G2, G3 e G4 ($p > 0,05$).

A aplicação do BS ou AS não melhora a resistência de união do sistema restaurador ao esmalte clareado, quando o procedimento adesivo é realizado imediatamente após o clareamento.

PI0425 Citocompatibilidade da proantocianidina difundida através da dentina sobre células odontoblastóides

Talarico BM*, Alonso JRL, Basso FG, Pansani TN, De-souza-Costa CA, Hebling J
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
brematsuoka@gmail.com

A proantocianidina (PA) é um promotor de ligações cruzadas (cross-linker) capaz de aumentar a estabilidade do colágeno, tornando-o menos suscetível a degradação. Uma vez que é aplicada sobre a dentina, o objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos transdentinários desse agente sobre a viabilidade e o metabolismo de células odontoblastóides. Discos de dentina (0,4 mm de espessura) foram posicionados em câmaras pulpare artificiais, as quais foram inseridas em placas de cultura contendo 1 mL de meio. A superfície oclusal dos discos foi condicionada com ácido fosfórico, seguido de lavagem/secagem e dos seguintes tratamentos (n=10/ grupo): água deionizada (controle negativo), peróxido de hidrogênio (controle positivo), PA 10%, 5% ou 1% por 60s. Após 24h, os eluatos foram coletados e aplicados sobre células MDPC-23 (104células/cm²) por 24h. A viabilidade celular (MTT assay) foi avaliada imediatamente após as 24h de contato com os eluatos. Após 7 e 14 dias, foram avaliadas a atividade de fosfatase alcalina e formação de nódulos de mineralização (ALZ). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos de PA quando comparados ao controle negativo para nenhum dos testes realizados, com exceção de ALZ 7 dias, onde a PA 10 e 5% reduziu a formação desses nódulos.

Portanto, a PA não apresentou efeito citotóxico sobre células MDPC-23 nas concentrações investigadas.

Apoio: CNPq

PI0426 Efeito do Ácido Fosfórico e da Clorexidina sobre a Força de Microtração de Adesivo Universal à Dentinas Intacta e Cariada

Lima JFM*, Islam F, Clifford J, Wajngarten D, Botta AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
jcinhafml@hotmail.com

O estudo foi realizado para avaliar o efeito do ácido fosfórico e da clorexidina sobre a força de microtração de um adesivo universal à dentina intacta e dentina afetada por cárie. Seis terceiros molares intactos e seis cariados foram seccionados, obtendo-se 2 espécimes de dentina média por dente. O sistema adesivo (Prime & Bond Elect Universal, Dentsply) foi usado de duas diferentes formas: condicionamento ácido total (ER, ácido fosfórico por 15s) e autocondicionante (SE, sem ácido fosfórico). A clorexidina a 2% (CX, Cavity Cleanser, Bisco) foi aplicada por 30s sobre ambas as dentinas. Os espécimes foram distribuídos em 8 grupos (n=3) de acordo com os tratamentos para as dentinas intacta e afetada por cárie: SE; ER; SE+CX e ER+CX. Todos os espécimes foram restaurados com a resina composta TPH Spectra (Dentsply) e seccionados para obtenção de espécimes de $0.8 \pm 0.2\text{mm}^2$. teste de microtração foi realizado a 1mm/min. Os dados foram avaliados estatisticamente pela análise de variância e teste de Dunn ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significante entre dentina intacta e dentina afetada por cárie ($p=0,513$). A maior força de adesão foi obtida com a aplicação do ER (35,16MPa). SE+CX apresentou a menor força de adesão sem diferença estatística para ER+CX ($p > 0,05$). Valores intermediários de força de adesão foram observados para SE.

Concluiu-se que o condicionamento ácido total aumentou a força de adesão do sistema adesivo universal a dentina intacta e a dentina afetada por cárie. A clorexidina reduziu a força de adesão a ambas as dentinas independente do uso do ácido fosfórico.

PI0427 Modificação da composição orgânica do esmalte e da dentina após o clareamento dentário

Freitag IH*, Sato F, Medina Neto A, Baesso ML, Pascotto RC, Ubal dini ALM
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
isabelfreitag@gmail.com

O fenômeno óptico de fluorescência tem sido muito utilizado para o estudo de modificações estruturais dos tecidos dentários. Desta forma, o objetivo deste estudo in vitro foi identificar a alteração da fluorescência dos tecidos dentários após o tratamento clareador por meio da espectroscopia Micro Raman (MRS). Os espectros MRS do esmalte e da dentina de blocos dentários (n=14) com espessura de 2 mm foram mensurados separadamente, antes (GC) e após o clareamento (GT) com peróxido de hidrogênio a 25% (Lase Peroxide Sensy II, DMC Equipamentos LTDA). O valor da fluorescência foi obtido pelo cálculo da integral do intervalo espectral total (1800-400 cm⁻¹) dos espectros originais. A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Shapiro-Wilk e a análise estatística realizada pelo Teste t para amostras pareadas com nível de significância $p < 0.05$ (Origin 7.5 Software). Após o tratamento clareador houve uma diminuição significativa da fluorescência dos tecidos dentários. O valor da área correspondente à fluorescência do esmalte diminuiu de 108900 (+7,8) no GC para 47350 (+3,0) no GT ($p < 0,05$). Enquanto que os valores referentes à fluorescência para a dentina reduziram de 134070(+6,2) no GC para 56129 (+3,7) no GT ($p < 0,05$).

De acordo com os resultados obtidos, sugere-se que o clareamento com peróxido de hidrogênio a 25% promoveu alterações teciduais dentárias por meio da redução da composição orgânica tanto do esmalte quanto da dentina.

PI0428 A influência da carga mecânica, da umidade e do envelhecimento artificial na degradação em baixa temperatura da zirconia

Pinto PA*, Dias de Souza GM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
palenapinto@gmail.com

A estabilidade de fases da cerâmica de zirconia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) precisa ser testada, associando a carga oclusal e umidade. Avaliar a influência de diferentes métodos artificiais de envelhecimento sobre as propriedades mecânicas e estabilidade de fase de Y-TZP dentária. 39 amostras de Y-TZP foram preparadas a partir de cada material de CAD-CAM pré-sinterizado (IPS E-max ZirCAD, Ivoclar e Z-5, Kyocera, com 12x12x1.2 mm). As amostras (n=10) foram envelhecidas em três condições diferentes: sem envelhecimento (Controle - C), envelhecimento em autoclave (HA - 134°C, 90 minutos, 2 bares) e simulação de mastigação (CS - 10⁶ ciclos, 80N, 37°C, saliva artificial). O teste bi-axial de resistência à flexão foi conduzido de acordo com o padrão ISO (ISO / CD 6872.2) e Microscopia Eletrônica de Varredura (SEM) foi utilizada para identificar alterações de cristalografia na superfície do material. Os resultados foram analisados por ANOVA two-way e Tukey test (P=0,05). O material (p = 1.17) e o método de envelhecimento (p = 0.37) não tiveram um efeito significativo na resistência à flexão. Z-5 zircônia apresentou maior resistência à flexão (1033.2 MPa ± 184.7) do que IPS E-max ZirCAD (981.9 MPa ± 182.0). SEM indicou degradação de superfície compatível com a fase transformação e rugosidade da superfície de amostras envelhecidas.

Embora o autoclave tenha sido usado para o envelhecimento simulado de Y-TZP dentária, a tensão mecânica provocada por cargas de mastigação deve também ser considerada para criar um cenário mais realista para o estudo da falha do material.

PI0429 Avaliação do efeito genotóxico do tratamento clareador caseiro e de consultório

Silva G*, Silvestri L, Casani E, Mathias MP, Donassollo TA, Henn Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
gessicazib@gmail.com

O clareamento dental foi descrito como o tratamento estético mais comum solicitado pelos pacientes nos consultórios odontológicos. Alguns efeitos adversos têm sido relatados, como o surgimento de micronúcleos. O objetivo deste estudo foi avaliar a genotoxicidade dos tratamentos clareadores utilizando o teste de contagem de micronúcleo, após a realização de dois diferentes tratamentos clareadores. Vinte voluntários foram selecionados e submetidos ao tratamento clareador de consultório a base de peróxido de hidrogênio a 35 % ou caseiro com peróxido de carbamida a 10 %. O teste de micronúcleo foi realizado a partir da coleta de células da margem gengival em três diferentes momentos: antes da aplicação do agente clareador (*baseline*), 15 dias e 45 dias após a primeira coleta. Após o processamento das células e a confecção das lâminas histológicas, estas foram coradas com GIEMSA e 1000 células por amostra foram analisadas para determinar a quantidade de micronúcleos presentes em cada lâmina. Os resultados foram analisados através do teste de Mann-Whitney e kruskal-Wallis. Ambos tratamentos clareadores produziram micronúcleos após 15 dias de uso, no entanto, o peróxido de hidrogênio a 35% apresentou genotoxicidade superior ao peróxido de carbamida a 10 %. Após 45 dias após o início do estudo, houve diminuição significativa dos micronúcleos formados.

Baseado nos resultados, conclui-se que o tratamento clareador de consultório resultou em um maior efeito genotóxico quando comparado ao tratamento clareador caseiro.

PI0431 Análise da resistência de união na interface esmalte-resina submetida a tratamento clareador e tratamento com agentes redutores e plasma

Povaos NNP*, Marques JN, Nascimento DFL, Simão RA, Prado M, Dantas MCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
nathalia_nery@hotmail.com

Dentes clareados deveriam ser restaurados uma semana após o final do processo clareador devido à presença de oxigênio residual, o que favoreceria ao deslocamento da restauração em resina composta. A fim de eliminar a necessidade de postergar as restaurações, foi proposto diferentes tratamentos em dentes clareados e imediatamente restaurados. Cinquenta dentes bovinos foram empregados sendo suas raízes cortadas e a face vestibular, empregada neste estudo, separada da lingual por corte longitudinal M-D. Foram divididos em 5 grupos de n=10, sendo que o grupo 1 denominado de grupo controle submetido apenas ao condicionamento com ácido fosfórico a 35% por 20 s e restaurado empregando-se adesivo scotchbond MP (3M-Espe) e resina composta A2 Zcem (3M-Espe), fotopolimerizada por 30 s. Os demais grupos 2 ao 5 foram clareados com peróxido de hidrogênio a 35% (FGM) por 4 dias, por 40 minutos cada sessão e, então submetidos a diferentes tratamentos antes de serem condicionados com ácido fosfórico e restaurados da mesma forma que o grupo 1. No grupo 2, foi realizado condicionamento, adesivo e resina, o grupo 3 foi submerso em tiossilfato de sódio a 10 % por 60s, o grupo 4 foi submerso em ascorbato de sódio a 10 % por 60s, e o grupo 5 foi tratado superficialmente com plasma de heliox por 60s. As amostras foram submetidas a teste de microcisalhamento em máquina de ensaios universais após 24h do tratamento.

De acordo com os resultados obtidos conclui-se que o tratamento com tiossilfato e ascorbato de sódio obtiveram valores de resistência à adesão semelhantes àqueles obtidos com o grupo controle.

Apoio: CAPES

PI0432 Avaliação das propriedades físico-químicas e antibacteriana de adesivo ortodôntico com adição de solução com nanopartículas de Prata

Cruzetta L*, Degrazia FW, Arthur RA, Leitune VCB, Collares FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
laisacruzetta@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união e os efeitos antibacterianos após a incorporação de nanopartículas de prata (AgNP) adicionadas em um adesivo comercial. Para o teste de resistência de união foram utilizados 60 dentes bovinos. Quatro concentrações (0%, 0,11%, 0,18% e 0,33%) de uma solução aquosa com 11% de nanopartículas de prata foram adicionadas ao adesivo Transbond XT Adhesive Primer. Após o condicionamento com ácido fosfórico 37%, aplicação do adesivo+fotofixação e colocação dos bráquetes com resina ortodôntica Transbond XT e fotofixação por 40s os dentes foram armazenados em água destilada a 37 °C por 24 h. Os dentes foram submetidos ao ensaio de cisalhamento em uma máquina de ensaios universal com velocidade de 1 mm/min. Espectroscopia Raman foi utilizada para analisar o grau de conversão in situ (GC). A energia livre de superfície (ELS) foi avaliada após obtenção dos ângulos de contato entre líquido e adesivo. A avaliação da inibição de crescimento de *S. mutans* ocorreu por diluição em caldo. Quinze discos de 1,0 mm x 3,0 mm foram confeccionados (n=3) com Transbond XT Adhesive Primer com as mesmas concentrações. Após 24 h, foi realizada a contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Houve diminuição estatisticamente significativa quanto à resistência de união e GC in situ e ELS e inibição de crescimento bacteriano nos grupos com adição de AgNP.

Os valores da resistência de união, GC e ELS diminuíram após a incorporação da solução de AgNP até 0,33% sem comprometer as propriedades físicas e químicas do adesivo.

PI0433 Monitoramento da alteração dimensional de uma resina de poliuretano em relação a gessos tipos IV

Cury EM*, Ré EM, Amaral FLB, França FMG, Basting RT, Turssi CP
Cariologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
elizamax_cury@hotmail.com

Com este trabalho avaliou-se a alteração dimensional, imediatamente após e decorridos 1 hora e 1, 7, 30 e 60 dias da polimerização de uma resina de poliuretano (Novox), em relação a gessos tipo IV utilizados para a confecção de troquês (Fuji Rock e Durone). Foram confeccionados modelos mestres simulando o preparo de uma coroa total, contendo linhas de referência horizontais e verticais. A partir desses modelos foram obtidos moldes em silicone de adição, que foram vertidos com um dos três materiais de modelagem (n=10). Imediatamente após a obtenção dos modelos e após 1 hora e 1, 7, 30 e 60 dias, os modelos foram digitalmente avaliados quanto a sua alteração dimensional. Os dados foram submetidos à ANOVA para medidas repetidas e ao teste de Tukey. Houve interação significativa entre os materiais de modelagem e o tempo (p<0,001). Os troquês de gesso Durone contraíram no sentido horizontal e vertical em todos os tempos. Fato também observado para o gesso Fuji Rock, exceto nos tempos 1 e 24 horas. Os troquês de resina de poliuretano apresentaram expansão dentro das primeiras 24 horas, e nos intervalos subsequentes observou-se contração.

Nas primeiras 24 horas, gessos tipo IV foram dimensionalmente mais estáveis que a resina de poliuretano, que se mostrou um material viável quando os modelos forem utilizados após 7 dias.

PI0434 Análise da resistência de união entre uma resina acrílica convencional e uma resina experimental

Duarte VBB*, Castro DT, Valente MLC, Reis AC
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
vitor.bduarte@terra.com.br

Incorporar material antimicrobiano em toda base de próteses provisórias implantossuportadas pode reduzir a resistência mecânica, uma alternativa seria a incorporação do mesmo apenas em regiões sujeitas a maior contaminação. O estudo avaliou a resistência de união entre uma resina acrílica convencional e uma experimental com vanadato de prata nanoestruturado decorado com AgNPS (AgVO3). A confecção dos espécimes ocorreu em duas etapas: a primeira destinada a obtenção da parte maior do corpo de prova, em resina acrílica incolor, com Ø 13 mm x 23 mm de altura; e a segunda para confecção da parte menor, em resina acrílica rosa, incorporada com diferentes porcentagens de AgVO3: 0%, 2,5% e 5%, com Ø 4 mm x 6 mm de altura. A resistência de união dos três grupos (n=10): G1 - resina convencional x resina convencional; G2 - resina convencional x resina com 2,5% de AgVO3; G3 - resina convencional x resina com 5% de AgVO3, foi avaliada por resistência ao cisalhamento e o tipo de fratura por estereomicroscopia. Houve análise dos dados por 1-way ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p=0,027). O G3 apresentou a maior resistência sendo estatisticamente diferente do G1 (p=0,026). Não houve diferença entre os grupos G1 e G2 (p=0,772). Predominou a falha mista (adesiva e coesiva) porém, nos grupos G1 e G2 houveram mais falhas adesivas com parciais falhas coesivas e no G3, o inverso.

Conclui-se que a adição de AgVO3 aumentou a resistência de união entre as resinas, sendo que os maiores valores foram verificados no grupo com maior concentração do mesmo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/16202-7

PI0435 **Influência da espessura da cerâmica na cor do cimento resinoso na cor final de laminados cerâmicos**

Lima GS*, Uehara JLS, Uehara MS, Reque CM, Henn Donassollo S, Donassollo TA
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
gaabi_sl@hotmail.com

Tratamentos estéticos com laminados cerâmicos são amplamente realizados. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da espessura das peças em diferentes cores de um cimento resinoso fotopolimerizável. O cimento resinoso AllCem Veneer (FGM) nas cores A1, A2, Translúcido, Opaque White e E-BleachM foram utilizados. Para a avaliação da cor, um preparo para faceta (0,8mm) e um para lente (0,2mm) foi realizado em um manequim odontológico. As peças foram confeccionadas e cimentadas. As variáveis L*, a* e b* do sistema CieLab foram avaliadas. Dez avaliações foram realizadas por cor de cimento. Após as avaliações, o teste T foi aplicado e $p < 0,05$ foi considerado como estatisticamente significativo. Houve diferença estatisticamente significativa entre as diferentes espessuras para L*, nas cores A1 (77,50 lente/78,05 faceta), A3 (76,90 lente/77,80 faceta), Translúcido (77,15 lente/76,50 faceta) e E-BleachM (76,50 lente/81,60 faceta). Para a variável a*, somente o cimento Opaco (-1,10 lente/-1,20 faceta) não apresentou diferença estatística significativa entre as diferentes espessuras e para a variável b*, todas as cores apresentaram resultados estatisticamente significantes entre as diferentes espessuras, A1 (10,20 lente/7,80 faceta), A2 (10,00 lente/ 8,90 faceta), A3 (11,40 lente/8,40 faceta), Translúcido (9,40 lente/ 8,10 faceta) e E-BleachM (7,50 lente/6,55 faceta) e Opaco (7,90 lente/9,40 faceta).

Baseado na metodologia aplicada e nos resultados obtidos, pode-se concluir que a espessura influencia no resultado final da coloração do cimento.

PI0436 **Mudanças nas propriedades ópticas de uma zircônia monolítica anterior após o envelhecimento hidrotérmico progressivo**

Jabr CL*, Cardoso KV, Munoz EM, Adabo GL, Arioli Filho JN
Materiais Odontológicos e Próteses - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
camilajabr@hotmail.com

O objetivo é estudar o efeito do envelhecimento hidrotérmico progressivo nas propriedades ópticas de uma zircônia monolítica anterior. Dez discos foram obtidos de blocos pré-sinterizados. Posteriormente foram pintados, sinterizados e submetidos à seguinte sequência de envelhecimento em autoclave (120°C a 1,2 kgf/cm²): 0-5-8-12-15h. Para quantificar as mudanças nas propriedades ópticas de reflectância, opacidade, translucidez e soma de absorção-dispersão de luz, foram feitas medições pareadas de luz refletida dos 400 aos 700 nm (iluminante D65 e observador a 2°), em intervalos de 10 nm, usando um espectrofotômetro computadorizado. Os espécimes foram analisados sob MEV, antes e depois de serem submetidos aos correspondentes tempos de tratamento. A refletância média diminuiu significativamente conforme aumentaram as horas de tratamento; 59,25% - 58,70% - 58,38% - 58,06% - 57,80%. A soma de absorção-dispersão de luz diminuiu significativamente a partir das 8 horas de tratamento em comparação com o grupo tratado 0 horas (de 93,93 - 0 horas; para 93,63 - 8 horas, 93,52 - 12 horas, 93,48 - 15 horas). As mudanças na opacidade e no parâmetro de translucidez não resultaram significativas (P<0,05, ANOVA one-way, Tukey para comparação múltipla). MEV revelou aumento de espaços vazios, grãos elevados e aparentes zonas de crescimento e nucleação conforme as horas de tratamento aumentavam.

A refletância e a soma de absorção-dispersão de luz são parcialmente susceptíveis a mudança após o envelhecimento hidrotérmico provavelmente devido a mudanças microscópicas superficiais induzidas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/21058-2

PI0437 **Expressão imuno-histoquímica da metaloproteinase-9 em lesões periapicais crônicas**

Silva LR*, Lima KL, Maia LF, Siqueira CFO, Silva FPY, Estrela C, Silva BSF
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
lorenaroosa@gmail.com

Este estudo teve o objetivo de avaliar a expressão imuno-histoquímica da metaloproteinase-9 (MMP-9) em lesões periapicais e relacioná-la com a intensidade e a qualidade do infiltrado inflamatório. Com essa finalidade, a presente investigação abrangeu uma amostra de 10 cistos periapicais (CP) e 10 granulomas periapicais (GP) de pacientes atendidos em um serviço de endodontia. Após a gradação da intensidade do infiltrado inflamatório presente, realizou-se os ensaios de imuno-histoquímica por meio da técnica estreptavidina-biotina. Para avaliar a expressão de MMP-9 utilizou-se um sistema de gradação que estima a intensidade e a proporção de células positivas. Para verificar possíveis diferenças na expressão de MMP-9 entre os CP e os GP utilizou-se o teste Mann-Whitney. Possíveis correlações entre a intensidade de inflamação, o tipo de infiltrado inflamatório, e o tipo de lesão periapical foram verificadas pelo teste de correlação de Spearman. Foram considerados estatisticamente significantes valores de $P < 0,05$. Após análise dos resultados foi observada a expressão imuno-histoquímica em 100% (n=10) dos casos de CP, sendo observada predominantemente em células inflamatórias e no revestimento epitelial. Em relação aos casos de GP foi verificada a imunomarcagem em 80% (n=8), sendo significativa a sua expressão em infiltrados inflamatórios com predomínio de células agudas (P<0.001).

A partir dos resultados preliminares deste estudo, pôde-se concluir que a presença de um infiltrado inflamatório agudo possivelmente influencia a expressão de MMP-9 em GP.

Apoio: CAPES - 02/2014

PI0438 **Avaliação macroscópica e tomográfica de osso alveolar e fêmur em ratos Wistar tratados com bifosfonatos**

Mazzon JGP*, Santos PSS, Ferreira GZ, Lauris JRP, Bullen IRFR, Rubira CMA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
joao.mazzon@usp.br

Os bifosfonatos são medicamentos com propriedade antirreabsortiva do osso. O objetivo do estudo foi avaliar as alterações no osso alveolar e fêmur de ratos Wistar que usaram ácido zoledrônico após extrações dentárias na maxila e defeitos ósseos no fêmur, comparados a um grupo controle. Doze ratos foram divididos em dois grupos, Ósso Zoledrônico (AZ) e Controle (CO). O grupo AZ foi submetido à administração de Ácido Zoledrônico, 0,6 mg/kg a cada 28 dias com um total de 5 doses, enquanto o CO recebeu soro fisiológico. As cirurgias na maxila e fêmur foram realizadas 45 dias após a primeira aplicação das soluções. Na maxila foram extraídos os três molares do lado direito e no fêmur esquerdo foi criado um defeito com broca trechina. Ambos os exames, macroscópico e de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), foram realizados 150 após o início do experimento. Macroscopicamente foi avaliada e mensurada a presença de solução de continuidade na área das extrações na maxila. As imagens foram adquiridas no tomógrafo i-CAT Classic e analisadas nos programas i-CAT Vision® e Invivo5®. Foram aplicados os testes t e teste t pareado ($p < 0,05$). A profundidade da lesão na área das extrações foi significativamente menor no grupo AZ ($p < 0,05$). O diâmetro do defeito no fêmur do grupo AZ foi menor ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística entre os dois softwares utilizados nas análises ($p < 0,05$).

O grupo AZ apresentou maior formação óssea no defeito do fêmur e preservação óssea na área das extrações na maxila quando comparado ao grupo CO na TCFC. Macroscopicamente, o grupo AZ apresentou maior extensão de solução de continuidade.

PI0440 **Ácido gálico modula o comportamento e expressão gênica de células do carcinoma epidermóide de boca por interferir na sinalização da leptina**

Ramos GV*, Santos EMS, Santos HO, Guimarães TA, Fraga CAC, Paula AMB, Guimarães ALS, Farias LC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
gui_vrrv@hotmail.com

Neste estudo investigou-se o potencial modulador do ácido gálico (AG) sobre a migração e proliferação celular induzida pela leptina (Lep) em células de carcinoma epidermóide de boca (CEB). Além disso, explorou-se o efeito do AG sobre a secreção de Lep por células de CEB e os mecanismos moleculares subjacentes. Linhagens SCC9 e SCC4 foram tratadas com Lep 100ng/ml e AG 10µg/ml, durante 72h. Para avaliar a proliferação celular, foi utilizado o método de quantificação em câmara de Neubauer. Ensaio wound-healing mensurou migração celular. A expressão de mRNA de COL1A1, MMP2, MMP9, mir210 e HIF1α foi investigada por qRT-PCR. Níveis de Lep secretada foram avaliados por ELISA. Análise proteômica foi realizada por espectrometria de massa para quantificar expressão proteica (CEP/UNIMONTES: 798.341). Os resultados mostraram que o AG diminuiu significativamente a proliferação e migração, em condições de normoxia e hipóxia. Além disso, levou à redução significativa na expressão de mRNAs relacionados à migração celular (MMP2, MMP9 e COL1A1) e angiogênese tumoral (mir210). HIF1α não foi afetado pela adição de AG. O AG reduziu os níveis de Lep secretada pelas células de CEB. Análise proteômica revelou que o AG aumentou a expressão das proteínas HSP90AA1 e HIST1H2AB, que podem conectar com a via da lep.

A inibição da proliferação e da migração, favorecida pelo AG, parece sobrepor ao efeito proliferativo induzido pela Lep. Assim, o estudo apontou um potencial inibitório do AG sobre a secreção de leptina no CEB, possivelmente, levando a uma redução na migração e proliferação neoplásica.

Apoio: CNPq

PI0441 **Análise da reação de células gigantes multinucleadas em carcinomas de células escamosas de língua**

Silva VR*, Santos HBP Souza DN, Paz AR, Monteiro BVB, Gordón Núñez MA, Alves PM, Nonaka CFW
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
vinciusrodrigues.od@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar a presença e a distribuição da reação de células gigantes multinucleadas (CGMs) em 61 casos de carcinoma de células escamosas de língua (CCELS), relacionando-as com parâmetros clínico-patológicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional, estadiamento clínico e grau histopatológico de malignidade). Sob microscopia de luz, cortes histológicos corados em hematoxilina e eosina foram avaliados quanto à presença e à distribuição da reação de CGMs em campos de grande aumento (*high power fields* - HPPs). Vinte e um (34,4%) casos exibiram reação de CGMs. Foi observada associação estatisticamente significativa da ausência dessa reação com a presença de metástase linfonodal regional ($p = 0,017$), estádios clínicos avançados ($p = 0,004$), lesões pobremente/moderadamente diferenciadas ($p = 0,001$) e de alto grau de malignidade ($p = 0,002$). Na análise da distribuição, a maioria (57,1%) dos casos exibiram reação de CGMs em até 5 HPPs. Associações significativas entre a distribuição da reação de CGMs e os parâmetros clínicos e histopatológicos não foram observadas ($p > 0,05$).

Os resultados obtidos sugerem que a ausência da reação de CGMs pode constituir um indicador de comportamento biológico mais agressivo nos CCELS. Além disso, a associação deste achado microscópico com o grau histopatológico de malignidade sugere que a reação de CGMs pode representar uma resposta do tipo corpo estranho à ceratina nestas lesões.

PI0442 Estudo Antropométrico da Mandíbula para Avaliação do Dimorfismo Sexual por meio de TCFC na População da Grande Vitória - ES

Reis JC*, Fraga MAA, Peyneau PD, De azevedo Vaz SL, Maia RMLC, Pereira, TCR, Silva DN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
jessiica_costa@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi identificar o dimorfismo sexual da população da Grande Vitória - ES por meio do estudo antropométrico da mandíbula em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). A amostra foi composta por 65 exames de TCFC de pacientes com idade variando entre 20 e 50 anos, sendo 39 do sexo feminino e 27 masculino, provenientes do banco de dados da clínica de radiologia Digiface (Grande Vitória - ES). A análise das imagens foi realizada pelo método descrito por Oliveira et al. (1995) e validado por Carvalho et al. (2013) para determinação do sexo, utilizando medidas da altura do ramo mandibular (Alt.RM) e da distância intergoniaca (DIG), sendo aferidas por dois avaliadores calibrados. A análise de reprodutibilidade foi realizada por meio do Índice de Correlação Intra Classe (ICC) e o resultado mostrou-se maior que 0,90, indicando uma excelente reprodutibilidade. A fórmula testada neste trabalho resultou em taxas de acerto para o sexo feminino de 84,6% e para o sexo masculino de 92,59%, as quais foram superiores àquelas encontradas por Carvalho et al. (2013), confirmando a acurácia do método empregado.

Dessa maneira, observou-se que a fórmula em questão é efetiva na determinação do sexo, podendo ser utilizada em casos periciais na Grande Vitória - ES.

PI0443 Avaliação de concordância do exame radiográfico e histopatológico no Laboratório de patologia da Faculdade São Leopoldo MANDIC

Montagner PG*, Mendes CL, Junqueira JLC, Montagner AM, Manhães Júnior LRC, Felipe MB, Araújo NS
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
pgmontagner@gmail.com

O objetivo da pesquisa foi avaliar as lesões bucais mais comumente diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, avaliando a concordância da hipótese diagnóstica, exame radiográfico e o histopatológico, correlacionando com o gênero e faixa etária. A amostra foi composta de 401 laudos. As lesões foram agrupadas de acordo com White & Pharoah (2007) e Neville, et al. (2009), assim denominados: Lesões inflamatórias; cistos odontogênico e não-odontogênico; pseudocistos; tumores odontogênico e não-odontogênico; carcinomas; lesões malignas; lesões fibro-ósseas; lesões ósseas. As faixas etárias foram separadas em quatro grupos: Grupo 1 - de 0 a 20 anos; Grupo 2 - de 21 a 40 anos; Grupo 3 - de 41 a 60 anos; e Grupo 4 - acima de 60 anos. A descrição das imagens foi realizada em um ambiente escurecido e foi utilizada a classificação das imagens proposta por White & Pharoah (2007). Os dados foram tabulados pelos testes de Kappa, Fisher e Qui-quadrado.

O padrão de concordância entre as variáveis ocorreu na maioria dos laudos (71,32%, 92,27% e 69,83%). O valor de Kappa combinado foi de 0,62, mostrando um padrão de concordância substancial entre as variáveis estudadas. A faixa etária mais acometida foi de 21 a 40 anos (36,91%), sendo a maioria do gênero feminino (55,86%). A lesão mais comumente encontrada em relação as variáveis hipótese diagnóstica, exame radiográfico e exame histopatológico foi o cisto radicular (20,20%, 21,95% e 19,20%, respectivamente).

PI0444 Falha da resposta imunológica antitumoral em carcinomas mucoepidermóides de glândula salivar menor

Almeida ACG*, Arantes DAC, Mosconi C, Mendonça EF, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
arthur_cirilo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente a densidade de células GB+ em amostras de carcinoma mucoepidermóide (CM) de glândula salivar menor (n=28) e em de glândulas salivares menores com padrão de normalidade (grupo controle / n=09). As células GB+ foram identificadas pela técnica da imunistoquímica e a densidade de células por mm2 estabelecida. O teste de Mann-Whitney foi aplicado para a análise estatística dos dados. Nossos achados revelaram que a maioria dos CM acometeram mulheres (60%) e estavam localizados em palato (61%). Não se demonstrou diferença estatisticamente significativa entre o número de células GB+ no microambiente do CM (mediana= 1,56 células GB+/mm2) quando comparado aquele do grupo controle (mediana=0,52) (P=0,86).

Há uma baixa densidade de LTCs e células NK GB+ no microambiente do CM de glândula salivar menor e isto pode refletir uma falha na resposta imunológica antitumoral nesta lesão.

PI0445 Relação da expressão da Interleucina-10 com o risco de transformação maligna de leucoplasias orais

Oliveira CFP*, Arantes DAC, Gonçalves AS, Silva TA, Ferreira de Aguiar MC, Costa NL, Ribeiro Rotta RF, Batista AC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
carolinaferrariol@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão da citocina imunossupressora Interleucina-10 (IL-10) em leucoplasias (LE) orais (n= 80) e relacionar esta expressão com o potencial de transformação maligna desta patologia, o qual foi estabelecido através das gradações histológicas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), por Kujan et al. (2006) e, através do índice de proliferação (% Ki-67 e p16) e apoptose (% p53 mutado) dos queratinócitos. As proteínas IL-10, Ki-67, p16 e p53 foram identificadas pela técnica de imunistoquímica. A mensuração da IL-10 foi feita por método semi-quantitativo e as proteínas Ki-67, p16 e p53 pela porcentagem de células positivas nas camadas basal e parabasal. Amostras de mucosa oral normal (n= 10) (controles) foram incluídas. Os resultados revelaram baixa expressão de IL-10 nos controles. Por outro lado, demonstrou-se elevada expressão de IL-10 nas amostras de LEs independentemente da gradação histológica, do índice de proliferação e apoptose desta patologia (Teste Pearson Qui-Quadrado; P> 0,05 para todas as comparações). Quando as amostras foram divididas considerando o prognóstico biológico mais (baixo ki-67 e p53 mutado e alto p16) ou menos favorável (alto ki-67 e p53 mutado e baixo p16), não se demonstrou relação com a expressão de IL-10 (P> 0.05).

As LEs demonstram alta expressão da IL-10 independente dos critérios adotados para avaliação do potencial de transformação maligna, sugerindo um microambiente imunossupressor que favorece a evasão de queratinócitos mutados em qualquer estágio que essa patologia se encontre.

Apoio: CNPq - 473324/2012-1

PI0446 TC do Bem: Tomografia computadorizada dental com baixa dose de radiação

Zorzella DV*, Giacomini GO, Antunes KT, Noedel DD, Bastos RM, D'Ornellas MC, Haygert CJ, Dotto GN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
daniel-vz@hotmail.com

A tecnologia referente a Tomografia Computadorizada (TC) tem avançado ao longo dos anos, como também o aumento de seu uso e aplicações, gerando ainda uma procura por aplicações com doses reduzidas de radiação. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo validar o protocolo da TC do Bem - HUMS (Hospital Universitário de Santa Maria), por meio da comparação das doses totais de radiação (DLP) deste protocolo com a DLP da Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) de grande FOV. Para isso, foram utilizados dados de DLP (Dose LengthProduct) de 20 (vinte) pacientes obtidos em TCCB - iCAT Classic de grande FOV confrontando com dados de dose de outros 20 (vinte) pacientes obtidos em Tomografia computadorizada multislice (TCMS)- Aquilion 64 (protocolo TC do Bem).

No protocolo TC do Bem obteve-se uma média para DLP de 28,5mGy.cm enquanto que para a TCCB obteve-se uma média para a DLP de 569mGy.cm.

PI0447 Métodos de higiene utilizados por usuários de prótese dentária removível

Medeiros JK*, Rocha CS, Honorato MCTM, Pereira LL, Macena MSA, Andrade GSS
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
julianamedeiros2112@gmail.com

Objetivando o diagnóstico e redução de patologias associadas à falta de higiene oral de usuários de prótese dentária removível (PDR), através de um estudo exploratório, descritivo, qualitativo e quantitativo, avaliou-se os métodos de higienização dos portadores de PDR atendidos na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ. A amostra, com 95% de nível de confiança e 5% de erro amostral num universo de (n=130) participantes, foi composta por (n=98) pacientes convidados a responder um questionário. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva no programa SPSS 22.0. As mulheres representaram (64,3%), a idade média foi de 52 anos, sendo o tempo médio de uso de PDR foi de 16 anos. O tipo de prótese predominante foi a prótese parcial removível (PPR) superior (95%), sendo os usuários de prótese total (PT) superior e inferior (5%). Todos os usuários afirmaram limpar a PDR diariamente após acordar assim como o jantar. O creme dental foi mencionado como recurso de higienização da PDR (97%), o hipoclorito de sódio (37%) e sabão neutro (10,2%). A mesma escova dental foi utilizada para higienização bucal e da PDR por 88 participantes (90%). Quanto à retirada da PDR antes de dormir, 55,1% afirmaram não retirar a prótese.

Assim, considera-se significantes os métodos de higiene das PDR, minimizando o desenvolvimento de patologias associadas, uma vez que o usuário não está preparado para realizar condutas adequadas, sendo de fundamental importância o acompanhamento e orientação do cirurgião-dentista.

PI0448 Acurácia da autofluorescência (identafi®) na detecção de lesões potencialmente malignas da boca: estudo preliminar de concordância

Vilela ACS*, Ribeiro Rotta RF, Milani V, Costa NL, Barbosa FTL, Martins AFL, Daher A, Batista AC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
acs vilela@hotmail.com

Este estudo faz parte de um projeto que visa avaliar a acurácia da inspeção visual (IV) sob luz branca e auxiliada por métodos de autofluorescência (AF) na detecção precoce de lesões potencialmente malignas (LPM) e malignas em boca. O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar a concordância interexaminadores na IV e auxiliada por AF para a detecção precoce de LPM da boca. Quatro examinadores treinados avaliaram independentemente os dados de 9 pacientes (10% do número de pacientes do cálculo amostral geral), para determinação da concordância interexaminadores (coeficiente Kappa - K), em duas fases: (I) IV da mucosa oral e (II) inspeção da mucosa oral auxiliada por AF com o IDENTAFI® sob luz azul e verde-âmbar. Em ambas as fases foram registradas as variáveis: número de lesões, hipóteses de diagnóstico, indicação de biópsia e sítios de biópsia. A concordância interexaminadores geral da IV variou de moderada (K 0,54, IC 95% 0,40 - 0,68) a muito boa (K 0,84, IC 95% 0,68 - 1,00). A análise individual das variáveis revelou concordância muito boa em relação ao número de lesões (K 0,84) e hipóteses de diagnóstico (K 0,82) e moderada para sítio de biópsia (K 0,54). Quanto à inspeção auxiliada pela AF com o IDENTAFI®, a concordância geral também variou de moderada (K 0,54, IC 95% 0,20 - 0,88) a muito boa (K 0,81, IC 95% 0,30 - 1,00), sendo a variável sítio de biópsia moderada (K 0,54).

Estes resultados mostraram concordância satisfatória entre os examinadores do estudo, tornando possível identificar as discordâncias nas avaliações e direcionar a calibração do grupo para futuras avaliações.

Apoio: CNPq - 485301/2013-0

PI0449 Concordância entre diagnóstico clínico e histopatológico de lesões malignas em Centro de Referência de lesões bucais

Pereira LR*, Oliveira MC, Santana Neto CS, Falcão MML, Ramos TCF, Freitas VS, Cerqueira JDM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
laisreis4@gmail.com

O diagnóstico correto das lesões que acometem a cavidade oral é essencial para o seu tratamento. A concordância entre os diagnósticos clínico e histopatológico, bem como os fatores associados à discordância, permite a utilização equilibrada dos procedimentos de biópsia e a detecção precoce de lesões malignas. O presente estudo teve como objetivo avaliar o nível de concordância entre os diagnósticos clínicos e histopatológicos de lesões malignas analisados no Laboratório de Patologia Oral do Centro de Referências de Lesões Buciais da UFEFS no período de 2005 a 2015. Foi realizado um estudo retrospectivo, onde foram analisadas fichas de requisição de exames anatomopatológicos e seus respectivos laudos histopatológicos compatíveis com neoplasias orais malignas. Para a coleta de dados foi elaborada uma ficha contendo informações sobre a suspeita clínica, o diagnóstico histopatológico e as características da lesão. Foram identificadas 166 análises histopatológicas, onde, 125 (75,3%) dos diagnósticos histopatológicos concordaram com os diagnósticos clínicos. Observou-se que a lesão maligna mais frequente foi o carcinoma de células escamosas (88%), a biópsia incisiva foi a mais realizada (92,5%), a localização mais comum foi a língua (29,5%) e o gênero masculino (66,3%) acima de 60 anos (76%) foram os mais acometidos.

É indispensável que o Cirurgião-dentista diante de lesões bucais, mesmo após exame clínico minucioso, opte pela realização de biópsia, visto que o diagnóstico clínico pode não corresponder ao diagnóstico histopatológico da lesão.

PI0450 Levantamento das manifestações bucais e gerais em pacientes vivendo com o HIV/AIDS na era HAART em uma instituição de ensino privada

Georgevich Neto R*, Noro Filho GA, Santos CC, Egashira S, Andia Merlin RY, Giovani EM
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
rodolfo.georgevich.neto@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é caracterizada por imunossupressão causada pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). Buscou-se diagnosticar o perfil e a prevalência das manifestações bucais, relacionando-as à infecção do HIV. De 483 pacientes, referenciados dos serviços públicos de saúde, atendidos em 2015 no Centro de Estudos e Atendimento à Pacientes Especiais da Faculdade de Odontologia da Universidade Paulista/SP, identificou-se a prevalência através do diagnóstico clínico ou por exames complementares, gênero, idade, cor da pele, contagem dos linfócitos T-CD4 e uso da Terapia Antirretroviral de Alta Atividade (HAART). 109 manifestações bucais (22,6%), 73 masculinos (66,9%), 36 femininos (33,1%), 27 vírus HPV (24,7%), 25 candidíase (22,9%) - 36% eritematosa, 36% pseudomembranosa, 28% queilite angular, 11 líquen plano (10,1%), 10 úlcera de Mikulicz (9,1%), 10 periodontite (9,1%), 9 gengivite (8,2%), 7 hiperplasia gengival (6,4%), 7 hiperqueratose focal irritativa (6,4%), 6 herpes simples (5,5%), 4 sífilis (3,6%), 3 hemangiomas (3,6%), 3 mucocele (3,6%), 2 queilite actínica (1,8%), entre outras. A contagem dos linfócitos T-CD4: 49 entre 200-499 células/mm³ (44,9%), 21 acima de 500 células/mm³ (19,2%), 39 abaixo de 200 células/mm³ (35,7%).

A prevalência de manifestações bucais nos pacientes HIV é frequente. HPV seguido da candidíase são as mais prevalentes. Contagens baixas de linfócitos T-CD4 relacionaram-se com manifestações mais exuberantes. Com HAART e tratamento preconizado para cada caso, respostas evidenciadas foram efetivas.

PI0451 Artefatos produzidos por materiais odontológicos metálicos restauradores em imagens de ressonância magnética: Uma revisão Sistemática

Camizão MS*, Matos LTTA, Sant'Anna LIDA, Baião FCS, Santos RL, Andrade ACDV, Maia LC, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDESTE DA BAHIA.
marcela.s.camizao@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi esclarecer questões relacionadas à produção de artefatos causados por materiais odontológicos metálicos restauradores nas imagens obtidas por ressonância magnética. Buscas foram realizadas por artigos nas bases de dados Pubmed, Scopus, Web of Science, Clinical Trials, Cochrane e Grey Literature (OpenGrey), sem limite de ano. Para que fossem selecionados os artigos deveriam ser estudos in vitro, que analisassem materiais odontológicos metálicos submetidos ao procedimento de ressonância magnética para obtenção de imagens. Após a leitura dos títulos e resumos, os artigos potencialmente elegíveis foram lidos na íntegra. Os artigos selecionados foram avaliados, quanto a qualidade metodológica e ao risco de viés, de acordo com as características do estudo, as medidas utilizadas, a análise estatística e a significância clínica. Foram encontrados 2443 artigos, dos quais, 19 estavam de acordo com os critérios de inclusão e foram incluídos. Destes, 14 estudos utilizaram ligas dentárias para exposição à ressonância magnética, 6 avaliaram o amálgama, 8 estudos analisaram implantes dentários, enquanto 4 utilizaram materiais endodônticos e 5 usaram resinas compostas; 4 avaliaram o aço inoxidável.

Conclui-se que metais ferromagnéticos, como o aço inoxidável, geram artefatos extensos, podendo induzir uma interpretação imprecisa das imagens, assim como os implantes dentários são considerados não compatíveis com a RM. Ligas de metais preciosos e amálgama não reduzem a qualidade da imagem de RM.

PI0452 Utilização de bebidas esportivas e erosão dentária em atletas

Faria LV*, Antunes LAA, Antunes LS, Souza CRR, Ferreira GB, Nery VS, Nery CCN
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
lais.vfaria@gmail.com

A utilização desenfreada de bebidas esportivas acontece e elas podem estar relacionadas ao desgaste dentário. Dessa forma, esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a prevalência bem como a associação de potenciais fatores de risco da erosão dentária em atletas. Em estudo transversal, 108 corredores da cidade de Nova Friburgo/RJ, selecionados após cálculo amostral, foram examinados para avaliação de desgastes dentários por único avaliador treinado e calibrado (Kappa=1.00) e entrevistados para investigação de fatores de risco através de questionário semi-estruturado e padronizado. Os dados foram tabulados e analisados (SPSS 16.0), sendo obtida a frequência (%) e a relação dos mesmos (Teste qui-quadrado, p<0,05). No grupo pesquisado a média de idade foi de 34,20 (11,45 DP) e a prevalência de erosão foi de 19,44%. Cerca de 68,52% dos atletas disseram ter orientação sobre tipo de hidratação, obtido principalmente por profissionais de educação física (33,33%) e nutricionistas (25,92%). O tipo de líquido mais consumido pelos atletas dos foi a água (92,59%) seguido do isotônico (38,89%). Observou-se que o refluxo gastroesofágico teve relação com a erosão dentária (p<0,05). A relação do uso de isotônicos com a erosão dentária não foi significativa (p>0,05).

Pode-se concluir alta prevalência de erosão dentária, no entanto esta não foi influenciada pelo uso de isotônicos, mas sim pelo refluxo gastroesofágico.

PI0453 Agudização de lesões periapicais e a sua relação com a expressão da metaloproteinase-2: um estudo imuno-histoquímico

Rechetnicov R*, Bonifácio BFA, Andrade LS, Siqueira CFO, Batista NA, Silva FPY, Estrela C, Silva BSF
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
rayzarchet@gmail.com

A presente investigação teve por objetivo avaliar a expressão da metaloproteinase-2 (MMP-2) nas lesões periapicais e analisar a sua correlação com o grau de inflamação. Para tal, incluiu-se neste estudo a análise imuno-histoquímica de MMP-2 em 20 espécimes de lesões periapicais, sendo 10 cistos periapicais (CP) e 10 granulomas periapicais (GP). Para avaliar a expressão de MMP-2 utilizou-se um sistema modificado de gradação, com 4 categorias que estimam a intensidade da marcação e 6 para a proporção de células positivas. Verificou-se a diferença na expressão de MMP-2 entre as lesões estudadas por meio do teste Mann-Whitney. Possíveis correlações entre o tipo de lesão e o grau de inflamação com a expressão da MMP-2 foram analisadas utilizando o teste de correlação de Spearman. Foram considerados estatisticamente significantes valores de P<0,05. Na amostra estudada observou-se a expressão de MMP-2 em CP localizadas principalmente em células inflamatórias e no revestimento epitelial, sem correlação significativa entre a expressão de MMP-2 e a intensidade do infiltrado inflamatório ou tipo celular predominante. A expressão de MMP-2 não mostrou-se relacionada com a intensidade do infiltrado inflamatório nos GP (P= 0.180), sendo significante a sua relação com infiltrados inflamatórios com predomínio de células agudas (P= 0.007).

Dessa forma é plausível concluir que a agudização do GP possa ser um processo necessário para expressão de MMP-2, contribuindo assim para expansão e progressão dessa lesão periapical.

Apoio: CAPES - 02/2014

PI0454 Expressão imunohistoquímica de Ki-67, MCM3 e p27 em carcinoma espinocelular associada com aspectos clínico-patológicos e sobrevida

Figueiredo AJR*, Guimarães DM, Souza LL, Pontes FSC, Lopes VKM, Uchôa DCC, Jesus AS, Pontes HAR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
adilsonlogia@yahoo.com.br

Este estudo buscou apresentar a relação do padrão imunohistoquímico de duas proteínas de proliferação (Ki-67 e MCM3) e uma de diferenciação (p27) em Carcinoma Espinocelular (CEC) associada à sobrevida e fatores clínico-patológicos, como tamanho e estágio tumoral, envolvimento linfonodal e graus de diferenciação. 51 amostra de CEC do Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém do Pará foram utilizadas. As seções com marcação imunohistoquímica positivas foram analisadas por um sistema quantitativo de distribuição e intensidade. A análise de distribuição considerou três categorias que estimaram proporções celulares positivas (0 = 0%; 1 = 1-50%; 2 = 50-100%). A intensidade de coloração foi classificada como se segue: 0 (sem coloração), 1 (coloração ligeira), 2 (moderada coloração) e 3 (coloração forte). A significância estatística foi avaliada utilizando o teste qui-quadrado e a sobrevida pelo método de Kaplan-meier, e comparada utilizando o teste log rank ($p > 0.05$). Os resultados indicaram significância estatística para a associação da expressão de Ki-67 com índice de sobrevida ($p = 0.00882$). Além disso houve relação do tamanho tumoral ($p = 0,000029$) e a presença de metástase linfonodal ($p = 0,0429$) com a sobrevida.

A partir destes resultados, o estudo sugere que altos níveis de expressão de Ki-67 em CEC podem estar associados a um pior prognóstico, bem como os critérios clínicos tais como tamanho e envolvimento linfonodal.

PI0455 Avaliação do laser de baixa intensidade associado à regeneração óssea guiada em calvária de ratos.

Bezerro BRR*, Sbrana MC, Almeida ALPF, Guerrini LB, Esper LA
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
brunabezerro@hotmail.com

A regeneração óssea guiada (ROG) favorece a migração de células osteogênicas, impedindo que células indesejáveis ocupem a área do defeito a ser regenerado. O laser de baixa intensidade (LB) atua na diferenciação de células em osteoblastos. O propósito deste estudo foi avaliar a atuação do LB em associação à ROG na cicatrização de defeitos ósseos em calvárias de ratos. Foram utilizados 30 ratos machos adultos (*Rattus norvegicus*, albinus, Wistar), pesando entre 250 e 300 g. Um defeito ósseo de tamanho crítico (DTC) com 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Os animais foram divididos aleatoriamente em 3 grupos de tratamento ($n=10$), sendo: 1) Grupo C (controle), 2) Grupo ROG (membrana colágena), 3) Grupo ROG/LB (membrana colágena BioGide®/laser de baixa intensidade - GaAlAs, 730nm, 100mW, 6J, 210J/cm²). Após 30 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. Foi avaliada a área de osso neoformado (AON), e as médias de AON submetidas ao teste paramétrico ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. As médias de AON foram: Grupo C (9,96±4,49%), Grupo ROG (47,43±15,73), Grupo ROG/LB (65,76±7,62). Ocorreram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos em todas as comparações ($p < 0.05$).

O LB aumentou a quantidade de osso quando associado à ROG em calvária de ratos.

PI0456 Papel da curcumina sistêmica no reparo ósseo peri-implantar de ratos diabéticos: Avaliação de torque reverso

Nerva TS*, Aguiar MSC, Corrêa MG, Pimentel SP, Casarin RCV, Cirano FR, Casati MZ
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
thaysnerva@hotmail.com

Este estudo investigou o efeito da administração contínua da curcumina (C) sobre o torque reverso em implantes inseridos em ratos diabéticos (DM). Foram utilizados 63 ratos distribuídos nos seguintes grupos: DM+PLA (13): placebo; DM+INS (12): insulina; DM+C (12): curcumina; DM+C+INS (13): curcumina+insulina; NDM (13): ratos não-diabéticos + PLA. O DM foi induzido com injeção de streptozotocina e os implantes foram inseridos nas tíbias dos animais por meio de cirurgia. Os tratamentos consistiram em administração diária de placebo, 100 mg/Kg de C e insulina (5,5 IU às 18h e 3,5 IU às 6h), durante 30 dias. Os espécimes foram processados para análise de torque reverso dos implantes com o auxílio de um torquímetro, com uma escala de 0,1-10 N/cm e incrementos de 0,05 N/cm. Foi avaliado o torque necessário para a remoção do implante de titânio até a completa ruptura da interface osso/implante. A análise dos resultados mostrou que os grupos DM+C e DM+C+INS apresentaram valores de torque reverso significativamente maior quando comparados ao grupo DM+PL ($p < 0,05$).

Conclui-se que a curcumina aumentou a interface de contato direto/osso implante independente da presença da insulina. Portanto, a curcumina parece ser uma alternativa interessante para melhorar o reparo do tecido ósseo ao redor de implantes diante do Diabetes Mellitus.

Apoio: CNPq - 441464/2014-9

PI0457 *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* em indivíduos suscetíveis geneticamente e não-suscetíveis à periodontite crônica

Cirelli T*, Finoti LS, Corbi SCT, Anovazzi G, Orrico SRP, Cirelli JA, Scarel Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
thamircirelli@hotmail.com.br

Pacientes carregando polimorfismos no gene *IL8* formando o haplótipo ATC/TTC, apresentaram 2 vezes maior suscetibilidade à Periodontite Crônica (PC). Também, pacientes com o haplótipo TCI/CCI no gene *IL4* têm 5 vezes maior suscetibilidade à PC, enquanto aqueles com o haplótipo TTD/CTI foram mais protegidos contra a PC. O objetivo deste estudo foi investigar a possível associação entre a suscetibilidade genética à PC dada pelos citados haplótipos e os níveis de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (*A.a.*) nesses pacientes antes e após o tratamento periodontal não cirúrgico. Após exame clínico periodontal, foi coletado fluido gengival de 2 sítios doentes (SD) e 2 saudáveis (SS) de cada paciente dos grupos: *IL8* Suscetível (34SD, 34SS), *IL8* Não-Suscetível (30SD, 40SS), *IL4* Suscetível (12SD, 24SS), *IL4* Protegido (12 SD, 24SS). Os níveis de *A.a.* foram quantificados de forma absoluta em PCR Tempo Real. Para o gene *IL8*, houve maior quantidade de *A.a.* nos pacientes suscetíveis, antes e após o tratamento, porém sem diferença significativa. Para o gene *IL4*, antes do tratamento, os pacientes suscetíveis apresentaram significativos maiores níveis de *A.a.*. Posteriormente ao tratamento, nos indivíduos protegidos foram encontrados níveis significativamente aumentados de *A.a.*, comparado aos pacientes *IL4* suscetíveis à PC.

O tratamento periodontal foi eficiente para redução dos níveis de *A.a.* independente da carga genética. Haplótipos no gene *IL8* não influenciaram os níveis de *A.a.*, mas dependendo do haplótipo no gene *IL4* que o paciente carregasse haveria significativa maior nível *A.a.*.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/06365-0

PI0458 Bactérias probióticas do gênero *Bifidobacterium* podem reduzir a perda óssea alveolar na periodontite experimental

Novas LFS*, Oliveira LFF, Salvador SLS, Novas Júnior AB, Palioto DB, Souza SLS, Furlaneto FAC, Messora MR
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
laura.novas@usp.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito do agente probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. Lactis* HN019 na doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C (controle), C-HN019, DP e DP-HN019. A DP foi induzida por meio de colocação de ligaduras de seda durante 14 dias nos primeiros molares inferiores de cada animal. Nos grupos HN019, o probiótico foi administrado diariamente aos animais durante 28 dias, com início 14 dias antes da indução da DP. Todos os animais foram submetidos à eutanásia 28 dias após o início do experimento. As mandíbulas foram dissecadas e a perda óssea alveolar (POA) calculada por meio de análise microtomográfica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). Os grupos C, C-HN019 e DP-HN019 apresentaram POA significativamente menor quando comparados ao grupo DP ($p < 0,05$).

Conclui-se que o uso do probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 pode reduzir a POA resultante da periodontite experimental em ratos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/13832-0

PI0459 Avaliação do tratamento periodontal em pacientes com Síndrome de Sjögren primária sobre a saliva e fluido gengival

Balzarini D*, Ambrósio LMB, Rovai ES, Abreu IS, França BN, Holzhausen M
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
danilo.balzarini@usp.br

A Síndrome de Sjögren primária (SSp) é uma desordem autoimune que acomete as glândulas exócrinas levando a uma resposta inflamatória mediada por interleucinas (IL) pró-inflamatórias. Devido às alterações imuno-inflamatórias, estudos relatam maior risco de pacientes com SSp a desenvolverem doença periodontal. Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito imunológico e clínico do tratamento periodontal não-cirúrgico (RBT) em pacientes com SSp sobre a saliva e fluido gengival (FG). Foram realizados coletas de saliva e FG para quantificação dos fluxos e das concentrações de IL-1 β , IL-8 e IL-10 com ensaios ELISA (R&D Systems, Minneapolis, EUA). Foram selecionados 14 pacientes com SSp, com e sem periodontite crônica (respectivamente grupos SP e SC), e 14 pacientes sem SSp, com e sem periodontite crônica (respectivamente grupos PC e C). Pacientes com periodontite crônica foram avaliados no baseline e 45 dias após a RBT. Observamos nenhuma alteração na concentração das ILs presentes na saliva ($p > 0,05$), embora haja tido aumento significativo de IL-10 no FG ($p < 0,05$) tanto no grupo SP quanto PC. Houve ainda aumento no fluxo salivar do grupo SP e diminuição no volume do FG nos grupos SP e PC.

Os presentes dados demonstram que o RBT em pacientes com SSp pode levar ao aumento de IL-10 no FG, aumento no fluxo salivar e diminuição no volume do FG.

PIO460 Prevalência da hipersensibilidade dentinária cervical e fatores associados: um estudo transversal

Barroso NFF*, Alcântara PM, Douglas-de-Oliveira DW, Botelho AM, Gonçalves PF, Flecha OD
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
nayaraffbarroso@gmail.com

Este estudo teve como objetivo identificar e comparar a prevalência autorrelatada e diagnosticada de Hipersensibilidade Dentinária Cervical (HSDC) na população da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, MG; bem como verificar os fatores etiológicos associados. Trezentos e oitenta pacientes foram avaliados através de questionário e exame clínico (testes tátil, térmico com água e com gelo) em ambos os testes, adotou-se o tempo de cinco segundos para a execução dos mesmos. Em uma Escala Analógica Visual os participantes marcaram a intensidade da dor e, um examinador calibrado, mensurou os escores utilizando um paquímetro. Escores acima de 0,5mm foram considerados positivos à dor. Os dados coletados foram analisados pelo software SPSS (Statistical Package for Social Sciences, IBM Inc., USA) versão 22.0. Foram realizadas análises de estatística descritiva para obtenção de frequência, média e desvio-padrão. A média de idade dos participantes foi 24,08 anos. Cento e cinquenta e oito (41,7%) voluntários autorrelataram a presença de hipersensibilidade, enquanto, clinicamente, 88,7% da amostra foi diagnosticada com HSDC. Foram avaliados 8922 dentes, sendo 3367 considerados hipersensíveis. Os dentes mais acometidos foram os incisivos e pré-molares e, quanto aos fatores etiológicos, os de maior prevalência foram: o mal posicionamento dentário, trauma oclusal e recessão gengival.

A prevalência autorrelatada foi significativamente menor do que a diagnosticada clinicamente e mal posicionamento dentário foi o fator etiológico mais prevalente na amostra estudada.

Apoio: CNPq, FAPEMIG

PIO461 Avaliação da terapêutica periodontal cirúrgica e não cirúrgica por meio da aplicação do questionário OHIP-14

Andreucci AC*, Frank KC, Vieira MF, Penna LAP, Brandt WC, Sani Neto J, Roman Torres CVG
UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
carol_andreucci@hotmail.com

Os resultados clínicos das técnicas cirúrgicas têm sido amplamente descritos, mas os parâmetros subjetivos sobre os aspectos psicossociais após procedimentos precisam ser bem investigados, enfocando sua influência direta na qualidade de vida desses indivíduos. O objetivo deste estudo foi avaliar indivíduos submetidos a tratamento periodontal cirúrgico e não cirúrgico por meio da aplicação do questionário OHIP-14. Foram entrevistados 60 pacientes, sendo 30 indivíduos que foram submetidos a tratamento periodontal cirúrgico com retalho para acesso a raspagem e 30 indivíduos que foram submetidos ao tratamento periodontal não cirúrgico com raspagem e alisamento radicular. O questionário OHIP-14 foi aplicado por um único examinador, previamente calibrado e cego com relação ao procedimento realizado, em dois tempos, antes do tratamento e 30 dias após a execução da terapêutica. Os resultados mostraram significativo impacto na qualidade de vida nos subgrupos de limitação funcional, dor física, desconforto psicológico e incapacidade psicológica após o tratamento cirúrgico e não mostrou melhora na qualidade de vida, o grupo com tratamento não cirúrgico mostrou um pequeno impacto na qualidade de vida nos subgrupos de limitação funcional, desconforto psicológico e incapacidade psicológica e revelou um aumento na qualidade de vida.

Concluímos que o tratamento periodontal não cirúrgico mostrou melhora significativa na qualidade de vida dos indivíduos incluídos neste estudo, interferindo pouco nas atividades diárias diferentemente de quando submetidos ao tratamento cirúrgico.

PIO462 Avaliação do MicroRNA-148a na Periodontite Crônica

Silva NMD*, Rocha LPC, Arão TC, Amorino SAF, Moreira PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
nayagora_moreira@hotmail.com

A Periodontite crônica (PC) é uma doença inflamatória de etiologia bacteriana que resulta na destruição do tecido periodontal. Os MicroRNAs (miRNAs) são pequenas moléculas de RNA que regulam negativamente a expressão do gene através da degradação de mRNA alvo ou inibem a tradução de proteína. Alguns miRNAs tem sido relacionados à modulação da osteoclastogênese, como o miRNA 148a. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão do miRNA-148a na PC e identificar seu possível alvo. Foram avaliadas 17 amostras de tecido gengival de indivíduos com PC e 17 amostras do grupo controle (C). O RNA foi extraído pelo método do trizol. O cDNA foi obtido pelo kit TaqMan® MicroRNA RT na avaliação dos microRNAs e o Kit SuperScript™ III First-Strand Synthesis System for RT-PCR na avaliação do alvo do microRNA. A identificação do alvo do miRNA-148a foi realizada a partir de buscas nas miRBases. A expressão do miRNA-148a e do alvo selecionado, MafB, foi feita por reação de PCR em tempo real. A análise dos dados utilizou o método CT comparativo. A expressão do miRNA 148a no grupo PC exibiu quantificação relativa (RQ) média de 17,24 e no grupo C, RQ média de 14,05. Já MafB foi quantificado no grupo PC com RQ média de 14,62 e no grupo C, RQ média de 17,82. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos (Teste Mann-Whitney; p>0,05).

O miRNA 148a e de seu alvo MAFB não estão associados com a PC. Embora os microRNAs tenham sido pouco avaliados na PC até o momento, novos estudos mostram-se necessários para elucidar o real papel como reguladores gênicos.

Apoio: FAPEMIG

PIO463 Avaliação da condição periodontal em pacientes com insuficiência renal crônica

Leite DFC*, Costa DR, Peralisi N, Matarazzo F
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
danielly_leite505@hotmail.com

A inter-relação recíproca entre a doença periodontal e a insuficiência renal crônica (IRC) foi recentemente sugerido. A plausibilidade biológica desta associação é fundada sobre a relação entre a inflamação sistêmica, a hipertensão crônica e a diabetes, ou seja, em condições que são fatores de risco reconhecidos para IRC. O objetivo deste estudo foi estabelecer o perfil periodontal dos indivíduos com IRC (estágio 5) sob hemodiálise (HD) e submetidos ao transplante renal (Tx) e associar a condição periodontal com os testes de fluxo salivar, uréia salivar e pH salivar dentro dos grupos. Os parâmetros clínicos avaliados foram: Índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS) e nível clínico de inserção (NCI). Também foram realizados testes de fluxo salivar, pH salivar e uréia salivar. Vinte e dois indivíduos foram incluídos no estudo, sendo 10 (M=7/F=3) no grupo Tx e 12 (M=7/F=5) no grupo HD. Dezoito dentre os 22 indivíduos apresentaram periodontite (81%). As médias dos parâmetros clínicos foram semelhantes entre os grupos, exceto para NCI, com maior perda de inserção nos indivíduos do grupo HD. A avaliação dos níveis de fluxo, uréia e pH salivar, dentro do grupo HD, segundo a extensão e severidade de doença, demonstrou maiores médias dos níveis de uréia nos casos mais graves de doença. A prevalência da doença periodontal é alta entre os indivíduos com IRC e mais severa no grupo HD que no grupo TX.

A prevalência da doença periodontal é alta entre os indivíduos com IRC e mais severa no grupo HD que no grupo TX.

PIO464 Avaliação da satisfação dos estudantes de odontologia com a estética facial

Souza RLF*, Araujo RMP, Oliveira JHD, Santos Neto GA, Ferreira ACA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
ricardo.liberalino@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o grau de satisfação de estudantes de odontologia com a estética facial. Após aprovação do comitê ética, 50 estudantes do quinto ao décimo período do curso de Odontologia foram selecionados, por conveniência, a preencher um questionário, contendo informações sobre dados socioeconômicos, grau de satisfação do participante em relação a sua estética facial através de uma escala analógica visual (EAV) variando de 0 (muito insatisfeito) a 10 (muito satisfeito), e questionava o interesse em submeter-se a tratamentos estéticos corretivos. Os dados foram analisados através de estatística descritiva no programa SPSS® versão 20.0. Dos participantes, 84% eram do sexo feminino, com média de idade de 23,14(±4,44) anos e renda média de 5 ou mais salários mínimos (52%). Nenhum estudante mostrou-se insatisfeito (EAV<5) com a aparência do sorriso, 32% mostraram-se satisfeitos (5≤EAV≤7) e 68% relataram estar muito satisfeitos (EAV≥8). A auto percepção de características que compõem a estética facial também foi positiva. 84% estavam satisfeitos com a exposição gengival do sorriso, 82% e 80% satisfeitos com o tamanho e forma, respectivamente, 62% com a cor e 54% com o alinhamento. Apesar do contentamento relatado, 40% dos participantes gostariam de submeter ao tratamento e ortodôntico e 88% estariam interessados em clarear os dentes.

Conclui-se que, apesar de muito satisfeitos com a aparência do sorriso, os estudantes de Odontologia parecem ser exigentes com a estética, haja vista o significativo interesse em submeter-se a tratamentos corretivos.

PIO465 Resolutividade dos serviços públicos na atenção à saúde bucal de crianças em dois municípios mineiros

Soares ARS*, Drummond AMA, Cardoso AVL, Machado KM, Amorim LP, Paiva PCP, Amaral JHL, Ferreira RC
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
anna.soares@outlook.com

Avaliou-se a resolutividade dos serviços públicos de saúde bucal para crianças de 0 a 6 anos em Belo Horizonte e Diamantina, MG. Estudo transversal exploratório, com dados secundários dos prontuários de crianças atendidas pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) no ano de 2014. A resolutividade foi avaliada pela relação entre o percentual de Tratamento Odontológico Concluído (TC) e o percentual de Primeira Consulta (PC). Observou-se também a organização dos serviços de saúde bucal nos municípios. Em Belo Horizonte, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é o modelo de organização dos serviços. Foi analisada uma amostra representativa das crianças examinadas no levantamento de necessidades pelas ESB, selecionada em 18 das 147 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Foram analisados 1.344 prontuários, 595 de crianças (44,3%) que tiveram PC. Destas, 295 (49,6%) tiveram TC, com resolutividade de 49,58%. Em Diamantina, 1.109 crianças estavam matriculadas em idade pré-escolar em 2012. A organização do atendimento odontológico neste município se dá por livre demanda, sendo realizado em 4 das 7 UBS. Todos os 43 prontuários odontológicos de crianças encontrados nestas UBS foram avaliados. Destas, 29 crianças (67,44%) tiveram a PC e 11 (25,58%) TC, representando resolutividade de 37,94%.

Há diferenças na organização da atenção em saúde bucal para crianças nos municípios estudados, refletindo em resultados distintos quanto ao acesso e resolutividade dos serviços.

Apoio: FAPEMIG - APQ-03442-12

PI0466 Percepção dos usuários do Sistema Público de Saúde do município de Getúlio Vargas/RS, sobre procedimentos em saúde bucal

Miorelli V*, Arsego T, Penna AP, Prati IC, Borghetti VI, Mello MR, Zaions AP, DRE, Nogueira AD
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO ALTO URUGUAI.
valmirmiorelli@hotmail.com

As Diretrizes da Política de Saúde Bucal, defendem que o tratamento deve buscar o estilo conservador e não mais o caráter mutilador. Com o objetivo de verificar na rede pública de saúde a percepção dos usuários sobre procedimentos odontológicos, foi realizado, no município de Getúlio Vargas/RS, uma pesquisa com 388 indivíduos, que foram selecionados de forma aleatória nas seis Unidades Básicas de Saúde do município, durante os dias de atendimento odontológico. Foram abordadas questões sobre procedimentos prévios, como extração, endodontia e suas causas. Da amostra avaliada, 57% eram do gênero feminino, a faixa etária mais encontrada foi a de 44 a 65 anos (36%), a escolaridade de ensino fundamental incompleto foi a mais relatada (43%), e a renda mais expressiva foi de 1 a 2 salários mínimos (47%). 80% dos indivíduos relataram que já fizeram procedimentos de extração, e destes, 77% relataram a cárie como causa. Quando questionados sobre a possibilidade de realizar uma extração ou endodontia, 86% demonstrou preferir a endodontia.

Conclui-se que, diante dos dados encontrados, que no passado optava-se por procedimentos mais invasivos ao invés de tratamentos conservadores, no entanto nos dias de hoje os mesmos usuários demonstraram maior discernimento para optar por uma manutenção conservadora, corroborando com as diretrizes da política de saúde bucal, de que o tratamento deve buscar ser conservador, mudando a lógica da mutilação para a execução da manutenção dos elementos dentários.

PI0467 Análise de um programa de controle de biofilme dental em pacientes com intubação orotraqueal em unidade de terapia intensiva

Santos LOM*, Coelho IAR, Assaf AV, Pinto CFS, Póvoa HCC, Silveira FM
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
maiawh@gmail.com

Na Unidade de Terapia Intensiva há uma estreita relação entre o biofilme dental e o comprometimento sistêmico do indivíduo, por conta dos microrganismos patogênicos envolvidos. Este estudo clínico piloto avaliou as condições clínicas de saúde bucal e a análise quantitativa dos microrganismos da cavidade oral de 4 pessoas com intubação orotraqueal internadas na unidade de terapia intensiva do Hospital Raul Sertá - Nova Friburgo/RJ. A amostra foi dividida em Grupo I, no qual recebeu protocolo da AMIB (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) com remoção química-mecânica de biofilme e Grupo II, que recebeu protocolo de remoção mecânica de biofilme. Foi realizado exame clínico-laboratorial antes, após 48 horas e após 5 dias da realização do plano de intervenção. Observou-se que: os microrganismos mais frequentemente identificados na amostra inicial foram Cocos Positivos, seguidos por Klebsiella spp; todos os participantes apresentaram score 0 no índice de biofilme visível após 24 horas de intervenção; em ambos os grupos houve redução na contagem total de microrganismos, com uma pequena vantagem para o grupo que recebeu apenas a higienização mecânica; o grupo II apresentou melhor resultado frente à prevenção de pneumonia associada à ventilação mecânica.

O estudo sugere, através da redução de microrganismos totais em ambos os protocolos aplicados, que a atenção à higiene bucal é uma ferramenta importante para reduzir o índice de biofilme visível e para impedir a colonização de patógenos respiratórios na orofaringe de pacientes sob cuidados intensivos em hospital.

Apoio: PROEX - UFF - 195140.937.28519.05012015

PI0469 Conduta de pais ou responsáveis sobre os hábitos bucais deletérios em pré-escolares da cidade de Alfenas-MG

Floriano NCA*, Ferreira MB, Munhoz AV, Abruzzi CM, Fernandes LA, Moreira GE, Barbosa MCF, Lima DC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
nah_alvarez@hotmail.com

Os hábitos bucais deletérios são fatores etiológicos alteradores do padrão normal evolutivo. O presente estudo verificou a conduta dos pais ou responsáveis sobre a relação entre esses hábitos e seus filhos. A pesquisa, de caráter descritivo e transversal, constituiu-se de 726 pais de pré-escolares dos Centros Municipais de Educação Infantil, na cidade de Alfenas-MG. A abordagem foi realizada nas reuniões escolares agendadas. O instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado e os resultados tabulados por meio do programa Epi Info 3.5.3. Os responsáveis pelas crianças que tinham idade entre 6 meses e 6 anos apresentaram como escolaridade de maior amplitude (40%) o ensino médio completo. Sobre a amamentação, 41,5% responderam que seus filhos utilizavam o copo e apenas 6,1% se alimentavam exclusivamente de leite materno. Além disso, 44,1% das crianças já usaram mamadeira e chupeta e, 69% destes ainda apresentam um desses hábitos. Uma expressiva parcela da população (49,0%) afirmou não existir relação entre aleitamento materno ou artificial com o hábito de chupar o dedo ou chupeta e 64,1% não acreditavam que esses hábitos pudessem influenciar no convívio social. Entretanto, cerca de 70% haviam recebido informações sobre seus prejuízos. Frente à remoção do hábito, 64,9% concordaram que conversar sobre as consequências dos hábitos gera melhor resultado.

Conclui-se que, embora os pais em algum momento tenham sido orientados e possuam conhecimento sobre os hábitos deletérios, ainda há é necessário conscientizá-los sobre seus prejuízos na construção da saúde bucal de seus filhos.

Apoio: FAPEMIG

PI0470 Avaliação das ações do núcleo de apoio à Saúde da Família em Macaíba-RN

Barreto MJR*, Costa ICC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
mayarajayara@hotmail.com

Essa pesquisa objetivou avaliar a contribuição do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) em relação à sua atuação nas Unidades de Saúde da Família por meio da percepção dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e do NASF, bem como a satisfação dos usuários. Os dados foram coletados na rede pública de serviços de saúde do município de Macaíba-RN em 2012, utilizando um questionário semiestruturado e pela observação sistemática não participante, tendo como sujeitos investigados 272 indivíduos (60 profissionais da ESF, 12 profissionais do NASF e 200 usuários). Na análise das respostas subjetivas foi usado o processo de categorização e o método observacional se baseou na verificação da organização do espaço no ambiente, as características dos sujeitos participantes e o conjunto específico das atividades realizadas pelas equipes do NASF segundo um roteiro de observação. Os resultados sinalizam para uma boa aceitação da atuação das equipes do NASF pela maioria dos profissionais da ESF. Em relação aos profissionais do NASF, estes relataram contribuição positiva por participarem ativamente na rotina das Unidades integrando-se às atividades das equipes da ESF. Para os usuários, o NASF trouxe garantia de melhor acesso aos serviços com atendimento especializado, resolutivo e acolhedor.

Foi percebida a necessidade de implantar ações voltadas à saúde do homem, de investir na ampliação do número de equipes do NASF, na maior oferta de medicamentos, no aperfeiçoamento do processo de regulação e no planejamento conjunto como estratégia fundamental de promover uma integração mais efetiva entre as equipes NASF/ESF.

PI0471 Relação entre Copping Religioso-Espiritual de cuidadores e Saúde Bucal de crianças e adolescentes

Leite IM*, Loureiro JM, Lenzi MM, Soares TRC, Pomarico L, Leão ATT, Maia LC, Silva AN
Saúde Bucal e Coletiva i - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
isabelle.marinite@igmail.com

A religião e a espiritualidade podem interferir na saúde do indivíduo, alterando a forma como são encaradas as adversidades da vida. Investigou-se a associação entre o Copping religioso-espiritual breve (CRE-breve) do cuidador e a saúde bucal (SB) de crianças e adolescentes (C/A). Uma amostra composta por 85 cuidadores (38,9 ±11,2 anos) e 97 C/A (7,72 ±3,4) foi selecionada. Os cuidadores responderam uma entrevista sobre dados socioeconômicos e ao questionário CRE-breve, enquanto dois examinadores calibrados realizaram exames clínicos bucais das C/A. Foram coletados dados sobre: ceod/CPD (0/≥1), história de trauma (sim/não), biofilme visível (≤20%/>20%), se já visitou o dentista (sim/não). Os dados foram analisados descritiva e estatisticamente pelo teste T-student (p≤0,05). O gênero predominante de C/A foi o feminino (58,8%) e 41,2% apresentavam cpod/ceo ≥1, 38,1% possuíam história de trauma, 64,9% apresentavam biofilme >20%. Dentre os cuidadores a maioria eram mães (77,1%), com possuíam renda entre 1 a 3 salários mínimos (60%). A média do CRE-breve foi 3,7±0,5, sendo que 71,8% dos cuidadores foram classificados na faixa de alta busca por ajuda espiritual. Não houve relação estatística entre o CRE-breve médio e a saúde bucal de crianças e adolescentes (p>0,05).

Conclui-se que a saúde bucal das crianças e adolescentes é insatisfatória e, embora cuidadores costumem usar a religião e a espiritualidade para lidar com o estresse da vida, não existe relação entre a espiritualidade dos cuidadores e a saúde bucal de crianças e adolescentes.

Apoio: CNPq

PI0474 Avaliação da satisfação dos pacientes atendidos em clínicas odontológicas de ensino

Silva SR*, Pereira AA, Lima DC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
seanne.rodrigues@gmail.com

A avaliação dos serviços odontológicos é importante, pois favorece critérios e alternativas para o planejamento da atenção e viabiliza um controle técnico e social dos serviços e programas prestados à sociedade. O propósito do presente estudo foi avaliar a satisfação dos pacientes em relação ao atendimento das clínicas odontológicas da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). Foram entrevistados 98 pacientes que aguardavam atendimento nas clínicas odontológicas. O instrumento utilizado para a coleta de informações foi um questionário com 23 questões abertas e fechadas. Os dados foram avaliados através do programa EPI 2000. Dos entrevistados, 65,3% eram do sexo feminino; a média de idade para as mulheres foi de 44,28 anos e 51,21 para os homens; 41,3% declararam ter o ensino fundamental incompleto e 37,5% estavam empregados. Do total de entrevistados, 70,8% acharam o atendimento oferecido ótimo; 82,5% receberam explicações sobre os procedimentos que seriam realizados; 84,9% consideraram o tratamento resolutivo; 67% consideraram o tratamento concluído e 96,8% recomendariam o atendimento das clínicas para outras pessoas. Em relação ao atendimento do aluno, 78,1% consideraram ótimo; 53,1% dos participantes foram informados sobre noções básicas de escovação e 32,7% responderam que o principal motivo pela procura ao atendimento odontológico é a gratuidade.

A maioria dos entrevistados avaliou os serviços odontológicos positivamente, sugerindo um elevado grau de satisfação com o serviço prestado.

PI0476 **SORRISO TEEN: aplicativo mobile e rede social como estratégia de promoção em saúde bucal para jovens e adolescentes.**

Ribeiro PFS*, Penteado PLMC, Kato MT
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
lype_95@hotmail.com

A tecnologia digital associada às redes sociais pode ser uma importante estratégia para promoção à saúde. Sendo assim, o objetivo foi criar um aplicativo para dispositivo móvel e acesso à rede social, contendo orientações em saúde bucal direcionado aos jovens e adolescentes. O aplicativo denominado SORRISO TEEN foi criado utilizando-se o site "Universo.mobi", o qual foi vinculado à página da rede social mais popular no momento (Facebook). Para a criação do aplicativo e da página do Facebook foi utilizado o passo a passo destes sites. A análise dos resultados (25/02/2015 a 15/09/2015) foi obtida, utilizando-se a estatística gerada semanalmente na própria plataforma do site "Fábrica de Aplicativos" e da página. Foram contabilizados informações como: curtidas, alcance das publicações, envolvimento das pessoas e perfil dos seguidores. A maior porcentagem de fãs estava entre 13 a 34 anos de idade, no entanto, pessoas com mais de 35 anos e relacionados a profissionais de consultórios e clínicas odontológicas e da rede pública de saúde se interessaram pelo conteúdo. O alcance foi o indicador do sucesso da página. A página obteve 3.342 fãs, sendo que uma publicação não paga alcançou 11.772 pessoas, embora geralmente as publicações de mais alcance são promoções pagas. Fotos chamativas foram indispensáveis para interesse do público desejado, bem como, a relação da saúde geral com saúde bucal.

Saber identificar o interesse do público aliada à utilização de tecnologia digital e uso da rede social pode ser uma ferramenta importante no auxílio às ações de educação em saúde bucal.

PI0477 **Cárie dentária em pré-escolares de Goiânia: mudanças no período de 1993 a 2015**

Brito LC*, Daher A, Corrêa Faria P, Costa LRRS, Pereira LM, Bönecker M, Abreu MHNG, Freire MCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
leticacandine@gmail.com

O monitoramento da prevalência da cárie dentária na infância constitui uma importante medida de vigilância epidemiológica, podendo subsidiar o planejamento e avaliação das ações em saúde bucal. O objetivo deste estudo é descrever as mudanças na prevalência e gravidade da cárie em crianças de 2 a 5 anos de Goiânia num período de 22 anos. Os dados foram obtidos em levantamentos epidemiológicos realizados no município em 1993 (N=1.362), 2001 (N=1.620) e 2015 (N=528). Nos dois primeiros anos, as crianças foram examinadas em creches e no último em postos de vacinação. Para comparações foram utilizados testes de correlação de Spearman e do qui quadrado. Houve aumento de 31,1% no percentual de pré-escolares livres de cárie no período total analisado ($p \leq 0,01$), sendo 54,9% em 1993, 69,3% em 2001 e 72% em 2015. No mesmo período, o índice ceo-d diminuiu 53,7%, de 2,01 (IC95%=1,86-2,17) para 0,93 (IC95%=0,76-1,10). A média do componente cariado reduziu 49,4% e do restaurado 75,8% ($\rho = -1,0$; $p \leq 0,01$). As discrepâncias foram mais acentuadas entre 1993 e 2001 do que entre 2001 e 2015. Em todos os anos, o componente mais frequente do ceo-d foi o cariado, com o maior percentual em 2015 (91,3%), seguido pelos componentes restaurado (8,3%) e extraído por cárie (0,4%).

Conclui-se que houve declínio acentuado da prevalência de cárie no período investigado, mas a elevada proporção de cárie não tratada persiste, revelando a pouca relevância e a insuficiente assistência dada à doença nessa faixa etária. Medidas de conscientização e adequação das políticas públicas de saúde devem ser estabelecidas para o enfrentamento do problema.

Apoio: CAPES

PI0478 **Educação em saúde bucal: avaliação do desenvolvimento de um projeto de prevenção para escolares da rede pública**

Leme LMM*, Gomes APM, Silva EG, Pagani C, Huhtala MFLR, Gonçalves SEP, Martinho FC, Gonçalves SHF
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
Luiza.leme@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento de alunos da rede pública de ensino sobre cárie, doença periodontal e higiene bucal por meio de um questionário específico e, posteriormente orientá-los sobre os principais métodos preventivos em saúde bucal. Trata-se de um projeto de prevenção desenvolvido durante um ano, sendo avaliados 180 alunos com idade entre 10 e 14 anos. Os escolares responderam um questionário com 20 questões e assistiram um vídeo educativo sobre técnicas de escovação, utilização do fio dental e dieta. Todos os alunos receberam uma escova, dentífrico e fio dental. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que 58% dos escolares eram do gênero feminino, 95,46% apresentaram conhecimento sobre cárie e 15,35% sobre doença periodontal. O Cirurgião-Dentista foi apontado como responsável pela orientação sobre higiene bucal por 70% dos escolares, sendo a falta de higiene responsabilizada tanto pela etiologia da cárie como da doença periodontal (60,80% e 46,03%, respectivamente). Escova, dentífrico e fio dental foram os recursos mais utilizados para higienização bucal por 38,06% dos entrevistados. O fio dental é utilizado por 45,46% dos alunos, e 26,31% não o utilizam alegando que o mesmo provoca sangramento gengival.

Pôde-se concluir que o Cirurgião-Dentista tem influência direta sobre o conhecimento dos estudantes em relação à prevenção em saúde bucal. Há necessidade contínua de orientação sobre as medidas preventivas para cárie e doença periodontal, salientando a importância do fio dental nos programas educativos.

Apoio: PROEX - UNESP

PI0479 **Avaliação da satisfação de estudantes universitários com a estética facial**

Barbosa IFNS*, Souza RLF, Araujo RMP, Oliveira JHD, Caldas ATL, Ferreira ACA, Veloso SM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
israelbarbosa@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o nível de satisfação de estudantes universitários com a estética facial. Cinquenta graduandos do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), selecionados por conveniência, responderam ao questionário de avaliação da percepção estética, que continha uma escala de avaliação visual (EAV), variando de 0 (muito insatisfeito) a 10 (muito satisfeito), além de questões específicas sobre autopercepção de características que compõem a estética facial. Foi realizada uma análise descritiva para determinar as frequências relativas e absolutas das variáveis. A média de idade da amostra foi de 20,36 anos ($\pm 2,91$), gênero feminino (62%), com renda média de 5 ou mais salários mínimos (52%). Em relação à satisfação com a aparência do sorriso, apenas 10% dos participantes mostraram-se insatisfeitos ($EAV \leq 5$), 70% mostraram-se satisfeitos (≥ 5 EAV ≤ 8) e 20% mostraram-se muito satisfeitos ($EAV \geq 9$). Quando questionados sobre a satisfação com características que compõem a estética facial, a maioria respondeu positivamente: tamanho dos dentes (82%), forma (72%), cor (54%) alinhamento (66%) e exposição gengival (80%). Contudo, 30% dos participantes afirmaram interesse em realizar tratamento ortodôntico e/ou restauração estética e 82%, em realizar clareamento dental.

A maior parte dos participantes relataram satisfação com a estética facial. Além disso, o interesse por pequenos tratamentos corretivos denota a alta exigência estética na população avaliada.

PI0480 **Higiene oral em pacientes hospitalizados - uma abordagem direcionada à equipe de enfermagem**

Azevedo GV*, Nogueira AF, Nascimento EFG, Silva CGR, Flório FM, Zanin L, Oliveira A MG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
giovanaavanderroskii@gmail.com

Objetivou-se avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem para cuidados com higiene oral de pacientes hospitalizados em um estudo epidemiológico transversal. Para a amostra foram recrutados todos os 233 funcionários da equipe de enfermagem de um Hospital A, com idade média 38,7 anos ($dp \pm 8,2$), mínima 24 e máxima 62 anos, com maioria do sexo feminino (91,4%). Utilizou-se questionário estruturado com 17 questões referentes a conhecimento e atuação em saúde bucal com os profissionais da enfermagem. Analisou-se os dados em tabelas de distribuição de frequências, testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Significância 5%. Trabalhou na clínica médica 82,3%, apresentando diferença significativa entre as ocupações ($p < 0,05$). Eram enfermeiros 31%, auxiliares ou técnicos 69%. Relataram possuir algum conhecimento sobre condições sistêmicas e doença periodontal 21,4%, dos quais 55,6% assinalaram doenças respiratórias, 51,6% cardiovasculares, 7,9% AVC, 31,8% Diabetes mellitus e 15,1% partos prematuros e bebês de baixo peso. Acreditam que a doença periodontal é bastante relevante na saúde do paciente 49,6%, relevante 46,3%, pouco relevante ou irrelevante 4,0%. Quanto a problemas pulmonares relacionados a boca, 82,9% afirmam que a pneumonia associada à ventilação mecânica tem alguma relação com a qualidade de higiene bucal. Relatam haver protocolo para higiene bucal no hospital em que trabalham 36,5% e 26,8% conhecem o protocolo.

Conclui-se que os profissionais de enfermagem possuem poucos conhecimentos sobre saúde bucal apresentando dificuldades em realizar a higiene oral de pacientes hospitalizados.

PI0481 **Saúde bucal na ótica de gestantes atendidas na rede pública de saúde da cidade de Alfenas, Minas Gerais**

Pascoaloti MIM*, Moreira GE, Lima DC, Ferreira MB, Barbosa MCF, Fernandes LA, Pereira AA, Cruz AF
Clínica e Cirurgia - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.
mariainespsc@outlook.com

A gestação e uma experiência singular na vida da mulher que envolve a família e seu contexto social, sendo uma fase de intenso aprendizado e troca de saberes. O objetivo deste estudo foi verificar o conhecimento sobre saúde bucal por parte das gestantes atendidas na rede pública de saúde da cidade de Alfenas/MG. Foi realizado um estudo transversal por meio de entrevistas em 500 gestantes atendidas em 2 unidades públicas. Constatou-se que a idade média das gestantes foi de 25,2 anos; a maioria estava no 3º trimestre de gestação (47,6%) e em sua primeira gestação (46,6%). Quanto ao pré-natal odontológico, 61,8% das gestantes não procuraram o cirurgião-dentista durante o período gestacional, contudo, na presença de problemas odontológicos a maioria procurou pelos serviços particulares do município (55,8%). Quando indagadas quanto ao comprometimento da saúde de seu bebê caso necessitasse de um tratamento odontológico, 54,6% destacaram ser devido a anestesia local e 55,4% o exame radiográfico. A maioria das entrevistadas não identificaram nenhum risco na posição da cadeira (86,4%), na medicação prescrita (58,2%) e nos produtos químicos utilizados durante o tratamento (57,6%). Além disso, grande parte dessa parcela (57,0%) consideram que neste período ficam mais suscetíveis a perder os dentes e que os mesmos ficam mais fracos neste momento da vida dessas mulheres (54,8%).

Verificou-se por meio deste estudo que poucas gestantes fizeram o pré-natal odontológico e que o conhecimento e a procura por tratamento com o cirurgião-dentista sofre influência dos mitos e tabus.

PI0482 Avaliação longitudinal de um programa de prevenção em saúde bucal para escolares da rede pública de ensino

Diamantino PJS*, Rêgo HMC, Huhtala MFRL, Pucci CR, Gonçalves SEP, Martinho FC, Gomes APM, Silva EG
 Docs - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
 pedro.diamantino@fosjc.unesp.br

O objetivo desta pesquisa foi avaliar longitudinalmente os índices de CPO-D, índice de placa e índice gengival de estudantes de uma escola pública da cidade de São José dos Campos após a realização de medidas de orientação, prevenção e motivação por meio de um Programa de Prevenção em Saúde Bucal. Foram selecionados aleatoriamente 600 alunos (n=300), divididos em dois grupos distintos; Grupo 1: 300 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Grupo 2: 300 alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Foi aplicado um questionário para avaliar o conhecimento em relação aos hábitos bucais e conhecimentos gerais sobre a saúde bucal dos escolares. Foram realizados exames clínicos para avaliar o índice gengival, o CPO-D e o índice de placa no tempo inicial (t0) e após 1 ano (t1) do início do Programa. Os resultados do questionário e dos exames clínicos conduziram à implantação de medidas de promoção de saúde bucal ao longo do ano letivo seguinte. Os dados coletados foram analisados estatisticamente por meio do teste de postos com sinais de Wilcoxon. As médias obtidas para o índice CPOD foram: grupo 1, t0=1,60/t1=1,42 e grupo 2, t0=1,75/t1=1,33; para o índice de placa dental: grupo 1, t0=2,25/t1=2,15 e grupo 2, t0=2,23/t1=0,73, e para o índice gengival: grupo 1, t0=1,22/t1=0,74 e grupo 2, t0=1,18/t1=0,62.

Pôde-se concluir que houve redução significativa em todos os índices avaliados após 1 ano do Programa, constatando-se assim a importância da implantação sistemática de medidas preventivas para escolares.

Apoio: PROEX - UNESP

PI0483 Trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Odontologia da UFPel: uma análise descritiva de 2003 a 2014

Nóbrega KHS*, Silva HG, Corrêa MB, Conde MCM, Chisini LA, Demarco FF
 Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
 kaio.heide@gmail.com

Os trabalhos de conclusão de curso (TCC) passaram a ser requisito obrigatório na Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) a partir do ano de 2003. Desta forma, este estudo se propôs a realizar um levantamento dos dados referentes aos TCC entre o período de 2003 a 2014. As variáveis investigadas foram: as áreas de concentração, os tipos de estudos, se os TCC foram realizados sozinhos ou em duplas, a metodologia empregada e publicação em periódicos científicos. Os dados foram tabulados e analisados descritivamente. Foram encontrados 474 TCC (impressos e em formato digital), onde a maioria foi realizada na área de epidemiologia (27,3%), seguido de dentística (10,8%). Em relação a metodologia, 25,7% dos TCC foram revisões narrativas da literatura, seguido de estudos transversais (23,6%) e relato de caso clínico (21,09%), enquanto que apenas 1,7% dos estudos foi realizado com metodologias *in vivo*. A maioria dos trabalhos (60%) foi realizado individualmente. Além disto, apenas 9% dos TCC foram publicados em periódicos científicos, dos quais 9 estavam em periódicos de quais A

Pertanto, foi observado que a maioria dos TCC realizados na FO UFPel são revisões narrativas da literatura e a publicação destes trabalhos é escassa. Desta forma, recomenda-se que novas estratégias sejam empregadas pelos coordenadores da FO para propiciar que os trabalhos possam ser referência na difusão do conhecimento à comunidade acadêmica.

PI0484 Análise da sobrevida dos implantes na reabilitação de defeitos orbitais

Silveira HA*, Bueno PM, Nunes TC, Ruiz CF, Condezo AFB, Araujo RZ, Cardoso CL, Curi MM
 UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
 heitoralbergoni@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as taxas de sobrevida de implantes e próteses extrabucais, bem como a qualidade dos tecidos moles periimplantares em defeitos orbitais. Após o parecer favorável do Comitê de Ética, estudo retrospectivo foi realizado em pacientes que receberam implantes para a reabilitação craniofacial 2003-2015. Foram consideradas duas variáveis para o estudo: o sucesso do implante e da prótese. Um modelo estatístico foi utilizado para estimar as taxas de sobrevida e os intervalos de confiança associados. Os dados foram analisados utilizando o método de Kaplan-Meier e teste log-rank para comparar as curvas de sobrevida. O total de 33 implantes de titânio foram instalados em 14 pacientes. As taxas de sobrevida dos implantes acima de 2 anos foi de 100% e, das próteses totais foi de 92,3%.

A partir deste estudo, concluiu-se que a reabilitação na região orbital, com implantes extra-orais, é um método seguro, confiável e previsível para restaurar a aparência normal do paciente.

PI0485 Angulação da base de crânio entre indivíduos com ou sem fissuras labiopalatais: avaliação bidimensional

Nunes KEB*, Barbosa APC, Silva ALF, Naclério Homem MG, Volpato LER, Porto AN, Aranha AMF, Borba AM
 UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
 karloseduardo_88@hotmail.com

Eventuais alterações na angulação de base de crânio de indivíduos, possivelmente modificadas por deformidades como a fissura labiopalatal, poderiam tornar referências cefalométricas como os pontos Sela e Nasio inaplicáveis aos estudos cefalométricos. O presente estudo visa comparar a angulação de base de crânio entre indivíduos com e sem fissura labiopalatal no intuito de avaliar a morfologia da base de crânio destes. Trata-se de um estudo caso-controle baseado em telerradiografias em norma lateral disponíveis em acervo, sendo incluídos apenas indivíduos acima de 18 anos de idade não-sindrômicos. Foi realizada mensuração da angulação de base de crânio entre os pontos Basio, Sela e Nasio (Ba-S-N) através do software Dolphin Imaging. Amostra composta por 32 indivíduos do grupo Fissurados (caso) e 34 do grupo Não-Fissurados (controle), com idade média de 30 anos. A média da angulação Ba-S-N ao grupo caso foi 129,69 (DP 6,48) enquanto o grupo caso foi 129,67 (DP 6,43), inexistindo diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

A presente pesquisa demonstrou a similaridade da morfologia bidimensional da base de crânio independentemente da presença da malformação congênita fissura labiopalatal. Futuros estudos tridimensionais são desejados para confirmar essa hipótese, relacionando os diferentes tipos de fissuras labiopalatais e mesmo anormalidades maxilomandibulares não associadas à fissura labiopalatal. No entanto, parece ser seguro afirmar que a avaliação cefalométrica bidimensional (apesar de suas limitações), não foi influenciada pela malformação estudada.

PI0486 PRP no sítio de extração dental: uma estratégia efetiva para se evitar a osteonecrose dos maxilares por bisfosfonatos

Santos FFV*, Ferreira LC, Rocha TE, Toro LF, Casatti CA, Almeida JM, Nagata MJH, Ervolino E
 Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 ferfuruse@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da aplicação local de plasma rico em plaquetas (PRP) no sítio de extração dental de ratas que apresentam os principais fatores de risco para o desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares associada aos bisfosfonatos (ONM-BPs). Vinte e oito ratas senis foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/PRP e ZOL/PRP. Durante sete semanas, a cada dois dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de cloreto de sódio 0,9% (SAL e SAL/PRP) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/PRP). Decorridas três semanas de tratamento todas as ratas foram submetidas à coleta de 1,5 ml de sangue, via punção cardíaca, e à exodontia do primeiro molar inferior. O sangue coletado nos grupos SAL/PRP e ZOL/PRP foi destinado ao preparo do PRP, o qual foi aplicado no interior do sítio de extração dental. Decorridos 28 dias pós-operatórios, todas as ratas foram submetidas à eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE. Foi executada a análise histométrica da área ocupada por tecido epitelial (ATE), área ocupada por tecido conjuntivo (ATC) e área ocupada por tecido ósseo (ATO) no sítio de extração. ZOL apresentou menor ATE e ATO em relação à SAL. Em ZOL/PRP a ATE, ATC e ATO foram similares àquelas apresentadas por SAL e SAL/PRP.

A aplicação de PRP autólogo no sítio de extração dental melhora o processo de reparação tecidual, o qual é comprometido pelo zoledronato, o que a torna uma terapia promissora para evitar a ONM-BPs

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/14542-2

PI0487 Prevalência de doenças sistêmicas dos pacientes da clínica odontológica da Faculdade Católica Rainha do Sertão no município de Quixadá-CE

Bianchini MP*, Lima VN, Bonardi JP, Dallazen E, Reis ENRC, Silva LF, Queiroz SBF, Magro Filho O
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
 manuella.bianchini@hotmail.com

As emergências médicas no consultório odontológico são raras, todavia, pacientes com alterações sistêmicas são mais propensos a estas requerendo de atendimento especial do cirurgião-dentista, especialmente os portadores de alterações cardiovasculares e endócrinas, as quais têm forte impacto na saúde oral e representam uma das principais causas de óbito na população adulta brasileira. Diante da importância da atuação do odontólogo em pacientes com comprometimento sistêmico, o estudo denota como objetivo avaliar a prevalência de enfermidades ou condições sistêmicas encontradas no atendimento odontológico. Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizado um levantamento nos prontuários de 1600 pacientes atendidos na clínica de odontologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão no Município de Quixadá-CE. Do total de prontuários analisados foi encontrado um percentual de 6,6% de alterações sistêmicas, sendo 2,8% alterações cardiovasculares, 0,7% diabetes e 3,1% outras alterações sistêmicas.

Das alterações cardiovasculares, a hipertensão foi a patologia de maior prevalência. Foram encontrados 48,1% de pacientes em acompanhamento médico sendo o gênero mais acometido o feminino com 63% e uma faixa etária de 30 a 39 anos de idade.

PI0488 Forame mastoide: estudo anatômico e morfométrico

Pereira NL*, Faig Leite H
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
natashalipere@gmail.com

Pelo forame mastoide (FM) passa a veia emissária mastoideia, que comunica os vasos venosos da parte externa da cabeça com os seios venosos do cérebro, principalmente o seio sigmoide. O conhecimento detalhado do FM é de relevante importância antropológica e clínico-cirúrgica, principalmente nas patologias vasculares que ocorrem na região mastoideia. O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo sobre a prevalência, localização, forma e dimensão do FM. Foram utilizados 350 crânios humanos secos íntegros (700 lados), sem identificação de sexo ou raça, pertencentes à Disciplina de Anatomia do ICT - UNESP. Cada FM encontrado foi medido linearmente (diâmetro transversal máximo e ântero-posterior máximo). As medidas foram obtidas com o auxílio de um compasso de ponta seca e transferidas para um paquímetro digital. Foi verificada a posição do FM em relação ao plano aurículo-orbital (PAO) e mensurada a distância entre os dois. O FM estava presente em 321 (91,7%) crânios e ausente em 29 (8,3%). Foi encontrado bilateral em 233 (72,5%) crânios e unilateral em 88 (27,5%), sendo 44 de cada lado. O FM iniciou mais do lado esquerdo (50,9%) do que do direito (49,1%). O diâmetro médio encontrado no sentido ântero-posterior foi de 2,2 mm. e no sentido transversal de 1,82 mm. O FM estava abaixo do PAO em 308 (87%) crânios, sobre o PAO em 32 (9,9%) e acima do PAO em 10 (3,1%) crânios. A distância média do FM ao PAO foi de 9,35 mm.

O conhecimento anatômico e morfométrico do FM e das suas relações com o PAO são muito importantes quando de procedimentos cruentos na região das fossas média e posterior do crânio.

PI0489 A efetividade da fita kinesio tape na prevenção do edema e dor pós-operatória após a exodontia de terceiros molares inferiores inclusos

Heras ACTR*, Oliveira DMS, Guskuma MH, Fernandes TMF, Andraus RAC, Maia LP, Poleti ML
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
herascarolina@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade da fita kinesio tape na avaliação da dor e edema em pacientes submetidos a cirurgia de terceiros molares inferiores inclusos. Treze pacientes de ambos os sexos, foram submetidos à extração mútua dos dois terceiros molares inferiores inclusos utilizando o mesmo protocolo cirúrgico e abordagem farmacológica. No pós-operatório imediato, todos os pacientes receberam a aplicação fita kinesio tape no lado direito da face. O lado esquerdo não se aplicou a fita foi utilizado somente para o controle. Os pacientes foram avaliados por um avaliador cego no pré-operatório, pós-operatório imediato, segundo dia e quinto dia de pós-operatório quanto a dor, através da escala visual analógica (EVA), e quanto ao edema por meio do método (Marcovick Todorovick). A análise estatística intergrupos foi realizada por meio do teste de Friedman em todos os tempos avaliados. O edema e a intensidade de dor diminuíram completamente do lado com a fita. Além disso, o edema (48h e 120h) e a intensidade da dor (imediato, 48h e 120h) foram menores em relação ao lado controle. A terapia com a fita kinesio tape neste estudo foi efetiva na redução do edema e dor pós-operatória.

PI0490 Avaliação de traumas faciais em pacientes pediátricos atendidos pela residência em cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial - PF

Marostega MG*, Felin GC, Conto F, Sawazaki R, Riboli R, Vicenzi CB
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
milena.marostega@gmail.com

O objetivo deste estudo é avaliar os traumas faciais ocorridos em pacientes pediátricos atendidos pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais. O trabalho é um estudo transversal retrospectivo e foi realizado no Hospital da Cidade de Passo Fundo -RS. O estudo foi realizado por meio de análise dos prontuários de atendimento de 258 pacientes atendidos na Emergência do Hospital da Cidade de Passo Fundo - RS entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016, destes 28 eram pacientes pediátricos. Para cada diagnóstico coletado, preencheu-se, uma tabela padronizada, contendo as seguintes informações: o gênero do paciente, idade, etiologia, sinais e sintomas, diagnósticos e tratamento proposto. Dos 28 pacientes atendidos, a maioria era do gênero masculino (82%) e com a faixa etária de 6 a 10 anos. A etiologia do trauma mais frequente foi queda (71,4%) seguida de acidente desportivo (14,3%) tendo como decorrência lesões em tecido mole em (65%) e traumatismo dento-alveolar (21,7%). As principais consequências do trauma foram luxação lateral e avulsão dentária.

Dessa forma, o perfil mais prevalente desse estudo foi do gênero masculino, apresentando trauma de tecidos moles e o tratamento realizado, na maioria dos casos, foi conservador. As fraturas faciais na infância exigem diagnóstico preciso e acompanhamento a longo prazo, o ideal é que o trabalho seja direcionado e conduzido simultaneamente com outras especialidades, visando o bem geral do paciente.

PI0491 Impacto da correção ortognática de maloclusão classe II na percepção de características sociais

Rocha MFN*, Sant'Anna LIDA, Baião FCS, Coqueiro RS, Santos RL, Andrade ACDV, Lima SOAS, Pithon MM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
mailefrocha@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência na percepção de características sociais após tratamento ortognático para correção da maloclusão classe II. Foi realizado um estudo transversal com a participação de 240 observadores, que avaliaram imagens de indivíduos antes e após a realização de cirurgia ortognática para correção da maloclusão. Associados às imagens, foram aplicados dois diferentes questionários, com 44 questões cada, para a avaliação da competência social (CS), habilidade intelectual (HI), ajuste psicológico (AP) e atratividade. As médias dos escores das avaliações das imagens foram comparadas por meio do teste Mann-Whitney sob nível de significância de 5% ($\alpha = 0,05$). Os resultados demonstraram que o tratamento ortognático melhorou significativamente ($p < 0,05$) a avaliação dos indivíduos nos quesitos nota atribuída à imagem ($p = 0,008$), extrovertividade ($p = 0,026$), fidelidade ($p = 0,006$), autoconfiança ($p = 0,046$) e atratividade ($p = 0,015$).

Conclui-se que o tratamento ortognático para correção das maloclusões de classe II exerce influência positiva sobre a percepção de características sociais dos indivíduos. Os indivíduos submetidos à cirurgia ortognática foram avaliados como sendo mais atraentes, inteligentes, socialmente competentes e ajustados psicologicamente.

PI0492 Avaliação da eficácia terapêutica do ultrassom pulsado frente a disfunções temporomandibulares

Marques JA*, Rocha SSM, Marçal FF, Bitu AAA, Sudario APP, Guerra LMC, Regis RR, Negreiros WA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
marquesjoyce@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou-se avaliar a eficácia do ultrassom pulsado no alívio da dor e na severidade das disfunções temporomandibulares (DTMs). Foram incluídas vinte e cinco mulheres brasileiras apresentando DTM e dor associada sem tratamento prévio para esse fim. Como terapia, foi utilizado ultrassom pulsado, com potência de 1,5W/cm², frequência de 3 MHz, em sessões de 5 minutos em cada articulação, durante 8 dias. Antes e após o tratamento, os pacientes foram avaliados pelos seguintes critérios: classificação do grau de severidade da DTM, através de um índice anamnésico e clínico, dor pela escala visual analógica (EVA) e registro de abertura bucal com um paquímetro digital. Além disso, foi efetuada uma avaliação eletromiográfica, no intuito de avaliar a função muscular, em contração e relaxamento, do masséter e temporal anterior. Após a terapêutica com ultrassom, houve uma diminuição significativa do grau de severidade da DTM ($p < 0,001$) e da resposta à dor ($p < 0,001$), como também um aumento significante ($p = 0,006$) da abertura bucal. A mudança da severidade ainda se mostrou correlacionada à resposta da EVA. Apenas um registro eletromiográfico de contração apresentou-se significativamente menor após a terapêutica ($p = 0,035$).

Portanto, conclui-se que o ultrassom pulsado apresentou uma melhora de parâmetros clínicos da DTM.

PI0493 Adesão microbiana em resinas acrílicas oculares sob influência do glaze fotopolimerizável submetidas ao envelhecimento acelerado

Nagay BE*, Andreotti AM, Santos PH, Sônego MV, Bitencourt SB, Medeiros RA, Duque C, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
bruna.eguminagay@hotmail.com

No presente estudo avaliou-se a influência da aplicação do glaze fotopolimerizável sobre a adesão de *S. aureus* e *S. epidermidis* em superfícies de resinas acrílicas (RA) oculares, submetidas ao envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 288 amostras e distribuídas em 8 grupos (n=9), sendo G1 à G4 antes do envelhecimento e G5 à G8 após o envelhecimento acelerado: RA N1 sem glaze fotopolimerizável (G1 e G5); RA incolor sem glaze fotopolimerizável (G2 e G6); RA N1 com glaze fotopolimerizável (G3 e G7); RA incolor com glaze fotopolimerizável (G4 e G8). Foi realizado polimento até lixa n.1200 e uso de disco de feltro com solução diamantada nos grupos sem glaze e, nos outros grupos, o polimento foi até a lixa n.800 e uso de glaze MegaSeal. A rugosidade superficial foi analisada por um perfilômetro. O envelhecimento acelerado foi realizado em câmara de envelhecimento (1008 horas). A análise microbiológica foi realizada em triplicata (n=3), nos períodos de crescimento microbiano de 24 e 48 horas. A contagem de colônias foi verificada por análise do número de UFC/mL. A análise dos resultados foi feita por meio da análise de variância (ANOVA), teste Tukey, teste T de Student e correlação de Pearson ($p < 0,05$). A rugosidade foi maior para os grupos com glaze. Não houve diferença estatisticamente significante na adesão de *S. epidermidis*. O envelhecimento interferiu estatisticamente somente na adesão de *S. aureus* em RA N1 (24h). Houve interação entre rugosidade e adesão apenas para o *S. aureus*.

O glaze não interfere na adesão de *S. aureus* e *S. epidermidis* em superfícies de RA oculares.

Apoio: FAPESP - 2014/21697-2

PI0494 Avaliação da resistência a flexão em resinas bisacrílicas

Barreto JPB*, Rizzante FAP, Santos Júnior JK, Abreu CW, Silva MM
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
jessicapricyllabb@hotmail.com

A resina acrílica tem sido o material mais utilizado para confecção de coroas provisórias por apresentar propriedades mecânicas adequadas e um bom custo-benefício. Porém, a necessidade de um material provisório que apresente uma melhor estética, maior resistência e maior praticidade de técnica levaram ao desenvolvimento das resinas à base de bisacrilato de metila, também denominadas resinas bisacrílicas. Assim, este estudo avaliou a resistência à flexão das resinas bisacrílicas Protemp 4 (3M ESPE, BRASIL) e Structur 3 (VOCO, ALEMANHA). Para isso, vinte espécimes de cada material foram confeccionados com auxílio de uma matriz metálica retangular (25 x 2 x 2 mm) e subdivididos em dois grupos (n=10): (A) 7 dias de armazenagem em água destilada, e (B) - 3 meses de armazenagem em água destilada. Em seguida, cada amostra foi submetida ao teste de resistência à flexão em uma Máquina de Ensaios Universal (Instron3342). Os dados obtidos foram analisados quanto à normalidade pelo teste de Shapiro Wilk e, posteriormente, à análise de variância (ANOVA) a dois critérios e teste Tukey, todos com nível de significância de 5%. Os resultados indicaram que a resistência à flexão da resina bisacrílica Protemp 4 não foi alterada (p>0.05) após 3 meses de armazenagem em água destilada. Enquanto após esse mesmo período a resina Structur 3 apresentou redução estatisticamente significativa (p<0.05) nos valores de resistência à flexão.

Sendo assim, foi possível concluir que a resina bisacrílica Structur 3 SC teve sua resistência à flexão diminuída após a armazenagem em água destilada.

Apoio: CNPq

PI0495 Os fatores emocionais e distúrbios oclusais são fatores de risco para dor orofacial?

Sant'Anna LIDA*, Baião FCS, Rocha MFN, Santos RL, Andrade ACDV, Pithon MM
Saúde i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
leticiaandeyara@yahoo.com.br

O objetivo dessa revisão foi esclarecer se a causalidade dos fatores oclusais ou emocionais na dor orofacial estão relacionados. Buscou-se nas bases de dados Scopus, PubMed, Web of Science, Cochrane, Clinical Trials e Grey Literature, sem limite de ano de publicação nem de idioma. Foram incluídos estudos de caráter observacional, com pacientes acometidos por dor orofacial que apresentem má oclusões e/ou alterações emocionais comparados à pacientes com ausência de dor orofacial foram incluídos, para possibilitar a avaliação de relação causal entre esses fatores e o desenvolvimento de dor orofacial. Foram excluídos relatos de caso, editoriais, estudos in vitro, anais de congresso e revisões da literatura. Foi utilizado o guidelines descrito por Fowkes and Fulton para avaliar a qualidade metodológica e risco de viés dos estudos incluídos. Foram encontrados 513 artigos, dos quais 37 estavam de acordo com os critérios de inclusão. Desse 14 estudos avaliaram ambos fatores, 14 avaliaram apenas fatores psicológicos e 9 fatores oclusais. Houve relação causal estatisticamente significativa entre estresse, nervosismo, ansiedade, hipcondria, infelicidade, histeria, depressão e somatização e para os fatores oclusais discrepância RC-MI, desarmonias e interferências oclusais, mordida cruzada, maloclusão Classe II de Angle e ausência de guia canina.

A dor orofacial possui caráter multidimensional, em que tanto fatores oclusais ou psicológicos, mas também o conjunto desses e outros fatores podem atuar no desenvolvimento da dor.

PI0496 Qual o tratamento de superfície mais efetivo na adesão entre a Y-TZP e a cerâmica de revestimento? Uma revisão sistemática

Lacerda AF*, Bitencourt SB, Mello CC, Silva EVF, Mazza LC, Goiato MC, Pesqueira AA, Santos DM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
arthurflacerda@gmail.com

O objetivo nesta revisão sistemática foi verificar qual o tratamento de superfície mais efetivo na adesão entre a zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) e a cerâmica de cobertura. Foi realizada uma abrangente revisão da literatura, compreendendo o período de 2000 a 2016, nas bases de dados PubMed/Medline, Embase, Scopus e Cochrane Library, além de uma busca manual nos periódicos de maior relevância para o assunto. Estudos que não aplicaram a cerâmica de cobertura ou não avaliaram a efetividade dos tratamentos de superfície, foram excluídos. Foram encontrados 400 artigos, onde um total de 28 estudos *in vitro* foram identificados para a síntese de dados. O grande número (94) de protocolos encontrados para a realização dos tratamentos de superfície e a falta de padronização entre os estudos elegíveis, nas etapas de análise, dificultaram a comparação direta entre os resultados. Apesar de não haver um protocolo estabelecido pela literatura, os tratamentos de superfície se mostraram mais efetivos na adesão entre os materiais. Dentre os tratamentos encontrados, o jateamento com partículas de óxido de alumínio apresentou os melhores resultados e as associações entre 2 ou mais tratamentos têm mostrado ser ainda mais eficazes na resistência de adesão.

Este estudo sugere que a modificação da superfície da zircônia, a partir de diferentes tratamentos, pode ser benéfico na resistência de união Y-TZP/cerâmica, evitando o lascamento da cerâmica de cobertura e a falha na adesão entre o material de infraestrutura e de revestimento.

PI0497 Fatores associados à alteração dos impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal após a instalação de novas próteses totais

Rios LF*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Resende GP, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lais.rios95@hotmail.com

O objetivo do estudo foi identificar preditores de desfechos reportados pelo paciente após tratamento com próteses totais convencionais. Foram incluídos 67 indivíduos desdentados totais, 71,6% do sexo feminino, com idade média de 65,9 (DP=9,0) anos, para os quais foram confeccionadas novas próteses totais. O desfecho principal considerado foi o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRqOL), no início e final do tratamento, medido pelo instrumento OHIP-Edent, que é composto por 4 dimensões. Foram consideradas como variáveis independentes as medidas de qualidade das próteses (*Functional Assessment of Dentures*) e dos tecidos de suporte (critério de Kapur); o uso ou não de prótese no início do tratamento e a própria medida de desfecho (OHRqOL inicial). Para análise dos dados foram utilizados o teste t de Student e 2-way Anova para uma variável dependente e múltiplos fatores. Houve redução significativa no escore total do OHIP-Edent e de suas dimensões após o tratamento (p<0,001). Os fatores associados à redução do escore da escala OHIP-Edent total (R²=0,56) foram o escore de OHIP-Edent inicial (p<0,001), uso prévio de prótese (p=0,003) e qualidade da prótese (p=0,039). Um ou mais destes fatores foram associados às diferentes dimensões do OHIP-Edent: DDM (R²=0,34), DIP (R²=0,55), IS (R²=0,45) e DOD (R²=0,39).

Os resultados sugerem que o sucesso do tratamento em termos de impacto na qualidade de vida do paciente é influenciado pela condição inicial, uso prévio de prótese total e a qualidade técnica das novas próteses.

PI0498 Avaliação da perda precoce de elementos dentários permanentes e sua reabilitação através do uso de próteses dentárias

Lima ECT*, Campos FAT, Santos CAO, Diniz LVO, Mota ACLG
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
manu_catpb@hotmail.com

A perda precoce de elementos dentários permanentes de escolares com idade entre 12 e 15 anos foi avaliada em 3 escolas da rede pública de João Pessoa-PB, correlacionar a perda de dentes permanentes e uso de prótese dentária em crianças e adolescentes de 12 a 15 anos e as consequências causadas pela ausência da reabilitação precoce nessas crianças e adolescentes. A amostra compreendeu 174 escolares, aleatoriamente selecionados nas três instituições participantes. O instrumento de coleta consistiu em uma ficha clínica. As variáveis do estudo compreenderam os aspectos relativos à higienização, perda dentária, alteração oclusal e uso de prótese dentária. Os resultados foram estatisticamente avaliados utilizando-se distribuição de frequências e os testes do Qui-quadrado e Exato de Fisher. Os resultados revelaram a prevalência de perda dentária, sem diferenças entre os sexos e entre frequência de escovação (p > 0,05), entretanto todos os alunos avaliados que tiveram perda desenvolveram algum tipo de alteração oclusal, e só um desses alunos usava prótese dentária para reabilitar do espaço protético. Observou-se diferença estatisticamente significativa quando se correlaciona perda dentária e o grau de escolaridade (p < 0,05) onde quanto maior a faixa etária e o grau de escolaridade, maior a probabilidade de ocorrer perda.

A prevalência da perda precoce de elementos permanentes foi elevada, sendo necessária a imediata adoção de ações curativas a fim de reduzir a perda dentária precoce e estimular a reabilitação dos pacientes a fim de diminuir o desenvolvimento de distúrbios oclusais.

PI0499 Planejamento estratégico do serviço de Prótese Total em um Curso de Graduação em Odontologia: importância das variáveis de intervenção

Ribeiro MT*, Silva JS, Krüger CB, Lucca NC, Oederich E, Philippi AG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
mari_tamanini@hotmail.com

O planejamento e gestão do serviço odontológico são importantes para melhorar a qualidade do atendimento em um Curso de Graduação em Odontologia. Neste sentido, faz-se necessário o conhecimento das necessidades e características dos pacientes, principalmente em casos de reabilitações com Próteses Totais (PTs). O objetivo deste estudo prospectivo observacional foi coletar informações sobre as variáveis de intervenção das PTs realizadas por graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) no segundo semestre de 2015. Na conclusão dos tratamentos, os alunos realizaram o preenchimento de formulários padronizados de coleta de dados relacionados ao paciente e à prótese. Foram incluídos 30 pacientes totalizando 43 PTs (15 mandibulares). 53,4% dos pacientes relatou histórico de edentulismo há mais de dez anos. Em relação à largura e altura do rebordo, as mais prevalentes foram a largura mista (32,5% dos casos) e a altura rasa ou reabsorvida (20,9% dos casos). Ainda em relação às características dos rebordos, 44,1% dos pacientes apresentou abobada palatina rasa e reabsorção óssea regular (58,1% dos casos). O material de moldagem mais utilizado foi o poliéster (46,5% dos casos).

Os resultados deste estudo permitem conhecer as características dos pacientes reabilitados com Próteses Totais em um serviço odontológico de grande porte, podendo assim planejar estrategicamente o atendimento no Curso de Graduação em Odontologia e, conseqüentemente, ter uma maior na previsibilidade dos tratamentos oferecidos.

PI0500 Avaliação da adaptação interna de infraestruturas cerâmicas utilizadas em prótese parcial fixa sobre implantes

Conceição THM*, Sartori R, Bacchi FT, Sonza QN, Cantelli V, Nadin MA
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
thaishelena8@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar e comparar a adaptação interna de dois grupos de infraestruturas cerâmicas utilizadas em prótese parcial fixa sobre implantes, fabricadas pelos processos de fresagem (cerâmica reforçada com zircônia) e pelo processo de injeção (cerâmica reforçada com dissilicato de lítio). A metodologia foi baseada na técnica do peso que consiste na simulação da camada de cimentação entre o pilar protético implantossuportado e a infraestrutura e, posterior cálculo da espessura. Foi aplicado silicone de adição leve no interior de cada infraestrutura e assentados sobre o pilar protético. Após a presa do material de moldagem, a película formada foi cuidadosamente removida, sua massa aferida, registrada e aplicada na fórmula de estimativa da espessura. Os valores obtidos de cada grupo foram analisados e comparados estatisticamente, empregando-se o Teste-t (*Student*). A média do grupo injeção foi de 82,49µm, enquanto a do grupo fresagem foi de 92,81µm, havendo diferença estatisticamente significativa entre ambos, uma vez que $p < 0,01$.

O grupo de cerâmica reforçada com dissilicato de lítio apresentou menor valor do espaço interno das infraestruturas sobre o pilar protético, quando comparado com o grupo de cerâmica reforçada com zircônia.

PI0501 Aspectos clínicos relevantes na confecção de Próteses Parciais Removíveis em um Curso de Graduação em Odontologia

Savaris JM*, Manenti FM, Oliveira JMD, Pauletto P, Gonçalves TMSV, Oederich E, Mezzomo LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
juliamsavaris@gmail.com

O registro de variáveis clínicas de intervenção fornece diretrizes tanto para a execução do tratamento propriamente dito quanto para o planejamento e gestão do serviço odontológico de um Curso de Graduação em Odontologia. Neste estudo prospectivo observacional, dados sobre variáveis de intervenção relacionadas à confecção de Próteses Parciais Removíveis (PPRs) realizadas por graduandos do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) foram levantados durante o segundo semestre de 2015. Na conclusão dos tratamentos, os alunos realizaram o preenchimento de formulários padronizados de coleta de dados relacionados ao paciente e à prótese. Vinte pacientes receberam 22 PPRs (17 mandibulares). Metade dos pacientes foram classificados topograficamente como Classe I de Kennedy e o rebordo do tipo reto ocorreu em 50% dos casos. Em relação à classificação de Applegate, 59,1% das arcadas apresentaram-se como dentomucossuportadas. Em relação às próteses, o material de moldagem mais utilizado foi o poliéter (31,8%), a liga de Cromo-Cobalto foi a mais empregada para a armação (63,64%), e 59,1% das próteses utilizaram a combinação de grampos de ação de pontas e de abraçamento como retentores.

Registros desta natureza fornecem informações relevantes para que se tenha um conhecimento e controle dos aspectos clínicos e necessidades dos pacientes submetidos a tratamento com PPR em um Curso de Graduação em Odontologia. Além disso, pode-se planejar de forma adequada a gestão do serviço odontológico melhorando cada vez mais a qualidade do atendimento.

PI0502 Comparação da qualidade de vida associada à saúde bucal de pacientes usuários de três tipos de próteses totais inferiores

Araes RAC*, Rocha SSM, Moura PMMM, Guimarães GG, Vasconcelos MO, Barreto JO, Campos MR, Carvalho PSP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
ricardarraes@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi comparar a qualidade de vida associada à saúde bucal de pacientes usuários de três tipos de próteses totais inferiores. Após a aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo critérios de inclusão pré-estabelecidos, foram selecionados pacientes reabilitados com prótese total inferior: G1-prótese total convencional, G2-overdenture e G3-protocolo sobre implantes. Além da aplicação da ficha clínica e do questionário sócio-demográfico, para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde oral dos pacientes, foi utilizado o questionário OHIP-20 (*Oral Health Impact Profile-short form*), que apresenta opções de respostas objetivas em uma escala varia de 0 a 5. Segundo resultados do OHIP-20, em relação à dificuldade com mastigação, apenas 30,8% do G1 relataram nunca ter tido esse problema, comparados com 50% do G2 e 80,8% do G3. Entretanto, quanto à piora na digestão dos alimentos, a maioria respondeu que não, independente do grupo. Metade do G1 e 53,8% do G2 nunca sentiu dor após colocação da prótese, comparados com 76,9% do G3. Além disso, 42,3% do G1 e 57,7% do G2 nunca sentiram suas próteses desadaptadas, comparados com 84,6% do G3. Em relação à aparência e a relações sociais, a grande maioria não sentiu prejuízo, independente do grupo.

Logo, é possível concluir que a modalidade reabilitadora que mostrou proporcionar melhor qualidade de vida de pacientes edêntulos foi o protocolo sobre implante seguido pela overdenture.

PI0503 Análise fotoelástica de diferentes pilares protéticos para implantes de hexágono externo

Silva EN*, Santis LR, Tribst JPM, Rodrigues VA, Nishioka GNM, Kojima AN, Nishioka RS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
nobrega_elielson@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi comparar a concentração de tensões ao redor de implantes hexágono externo, geradas por cargas axiais estáticas, em mini-pilares protéticos e pilares UCLA, por meio da fotoelasticidade. Foram confeccionados dois blocos de resina epóxi fotoelástica (Huntsman Brasil Química Ltda, São Paulo, SP, Brasil), sendo inseridos três implantes de hexágono externo (Intraoss Implantes, Itaquaquecetuba, São Paulo, Brasil) em cada. Os implantes do primeiro bloco receberam mini-pilares cônicos e em seguida coifas plásticas foram posicionadas, nos implantes do segundo bloco, foram instalados pilares protéticos ucla. As coifas plásticas microunit e UCLA foram adaptadas a uma estrutura em resina padronizada e fundidas em liga NiCr. As supraestruturas metálicas foram então parafusadas sobre os implantes de cada bloco. Cada grupo foi submetido a uma carga axial de 7,5 kgf usando um dispositivo de aplicação de carga adaptado em polariscopio sobre os pontos A, B e C, durante 10 segundos. Os pilares protéticos UCLA mostraram padrões de distribuição de tensão semelhantes aos pilares protéticos microunit.

A presença de pilar protético convencional interferiu na distribuição das tensões ao redor dos implantes.

PI0505 Avaliação da estabilidade dimensional do alginato de presa estendida e da sílica de adição usados nas moldagens em implantodontia

Souza Junior SL*, Domingos NRS, Guimarães TM, Abílio VMF, Luna AHB, Batista AUD, Luna AGB, Araújo JMS
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
stanleylira@hotmail.com.br

A obtenção de modelos que reproduzam com fidelidade as dimensões reais da boca do paciente, depende dentre outros fatores, do material utilizado para obtenção do molde do paciente. Portanto, o presente estudo teve como objetivo analisar a estabilidade dimensional de modelos obtidos através de moldagens realizadas com dois materiais de impressão: alginato de presa estendida e a sílica de adição. Sobre uma estrutura de aço inoxidável foi confeccionado um modelo mestre personalizado (MMP), onde foi instalada uma maxila de acrílico "desdentada" e sobre ela fixado cinco parafusos de cobertura em posições equidistantes, denominados: "A", "B", "C", "D" e "E". Para cada material de moldagem foram obtidos 30 moldes do MMP e vazados com gesso tipo IV de acordo com os seis tempos de estudo: 0h (vazado imediatamente no alginato de presa estendida e 1h após a moldagem para a sílica de adição); 24h; 48h; 72h; 96h e 120h, totalizando 5 modelos por grupo e tempo. Foram feitos escaneamentos dos modelos e as mensurações feitas no software do CAD-CAM. Em cada modelo foram feitas medidas entre os cinco pontos, finalizando dez medidas: AB, BC, CD, DE, EA, AC, AD, BD, BE, CE. Essas medidas foram comparadas com as medidas obtidas no MMP. Foram aplicados os testes de ANOVA e Tukey. A análise de variância mostrou uma diferença significativa entre os materiais avaliados e o modelo padrão.

Portanto, pode-se concluir que o tempo afetou a estabilidade dimensional dos materiais estudados e a sílica de adição demonstrou uma maior estabilidade quando comparada ao alginato de presa estendida.

PI0506 Influência do LPS e SOFAT na secreção de interleucina-6 por osteoblastos e fibroblastos *in vitro*.

Resende A*, Martinez EF, Napimoga MH, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
al3r2@hotmail.com

A doença periodontal é uma inflamação crônica em resposta à presença de biofilme anaeróbio gram-negativo associado à resposta imuno-inflamatória do hospedeiro, que leva à destruição tecidual, incluindo o osso via ativação de osteoclastos por citocinas tais como a interleucina-6 (IL-6), que é produzida por uma variedade de células, incluindo osteoblastos e fibroblastos do ligamento periodontal (LP). Os objetivos deste trabalho foram avaliar a influência do LPS (lipopolissacarídeos) e o fator osteoclastogênico secretado por células T ativadas (SOFAT) na proliferação de fibroblastos (LP) e de osteoblastos e a secreção de IL-6 por fibroblastos e osteoblastos em co-cultura. Uma linhagem de fibroblastos (LP) foi cultivada em DMEM e os osteoblastos foram cultivados em meio (MEM-Alpha). As co-culturas foram tratadas com LPS ou SOFAT em dose única. Os grupos experimentais foram analisados em 48h e 72h. A análise estatística foi realizada por ANOVA e teste de Tukey. O LPS não causou diferença estatística na proliferação de osteoblastos em relação ao controle, enquanto o SOFAT estimulou a proliferação. A secreção de IL-6 por LP aumentou tanto em 48h ou 72h aumentou em relação ao controle no grupo LPS ($p < 0,05$) e nas 72h tanto o SOFAT quanto o LPS aumentaram a secreção de IL-6. Para a MC3T3, houve diminuição da secreção de IL-6 tanto em 48h quanto em 72h, especialmente no grupo SOFAT.

*Estes resultados sugerem que fibroblastos do LP podem exercer papel importante na reabsorção óssea, visto que este modelo *in vitro* demonstrou aumento da secreção de IL-6 na presença de LPS e da citocina SOFAT.*

PI0507 O efeito da osteoporose sistêmica na taxa de sobrevivência de implantes dentários: revisão sistemática e meta-análise

Medeiros FCFL*, Leme BG, Kudo GAH, Verri FR, Pellizzer EP, Saraiva PP, Santiago Junior JF
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
flavialibaneo@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a taxa de sobrevivência de implantes dentários em pacientes com osteoporose, comparando-se estas taxas em pacientes sem esta alteração óssea. Assim, uma revisão sistemática a fim de se compreender o índice de falha e perda óssea marginal de implantes instalados em pacientes com osteoporose foi delineado. As bases de dados PubMed, Cochrane, SciELO, EMBASE, Web of Science foram consultadas com intuito de selecionar estudos a partir de descritores específicos: "osteoporose" e "Implantes dentários", com seleção de artigos realizada até Março/2016. O software Reviewer Manager (RevMan - Cochrane Group) foi utilizado para meta-análise, considerando $p < 0.05$. A seleção de estudos indicou uma amostra inicial de 267 artigos, que foram submetidos aos critérios de inclusão/exclusão. A seleção final dos artigos com base nos critérios de inclusão indicou um total de 20 artigos elegíveis. Os principais resultados indicaram que a taxa de sobrevivência de implantes em paciente com osteoporose foi inferior à taxa de sobrevivência de implantes instalados em pacientes no grupo controle, porém a meta-análise não indicou diferença significativa ($p > 0.05$).

Conclui-se que estudos clínicos indicaram que a osteoporose não é um fator limitante para instalação de implantes dentários. Um adequado tratamento primário, tratamento da superfície do implante e implantes com maior diâmetro são sugestões para um protocolo clínico. Portanto, estudos clínicos controlados e randomizados com longo período de acompanhamento devem ser executados.

Apoio: FAPESP - 15/18823-9

PI0508 Influência de periodontite prévia nos insucessos de implantes dentais

Sestario CS*, Matias AP, Duarte TN, Pitoni R, Montovani JAP, Zortea Junior AJ, Ramos SP, Venancio EJ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
camilasesestario@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi detectar a taxa global de falhas de 348 implantes inseridos em 124 pacientes, entre 1993 e 2015, e em seguida verificar possíveis associações de insucessos e história prévia de doença periodontal. Realizou-se análise de prontuários destes pacientes, que receberam implantes, entre os anos de 1993 e 2015. Foram considerados todos os implantes anotados nos prontuários, bem como as perdas, sendo que a condição para ser considerado sucesso foi estar estável e sem sintomatologia dolorosa, com ou sem carga. Constatou-se que em um total de 124 pacientes, 17 apresentaram falhas (13.7%). Dentro dessa análise dos 348 implantes realizados, 26 falharam (7,4%). Dos 348 implantes, 27 foram instalados em pacientes com doença periodontal prévia (23%), sendo que 04 implantes falharam (14,9%) e 23 implantes foram exitosos (85,1%). Quando aplicado o teste exato de Fisher verificou-se que não houve influência deste fator nos insucessos ($p=1,00$).

Pode-se concluir, dentro da amostra analisada, que 1) pacientes com história prévia de doença periodontal não influenciaram os insucessos dos implantes dentais e 2) a taxa geral de insucessos foi de 7,4%.

PI0509 "Avaliação do efeito da nanotopografia de diferentes tratamentos de superfície de titânio na osteogênese - Estudo in vitro e in vivo"

Neves AM*, Sartori EM, Mendonça DBS, Magro Filho O, Carvalho LM, Zutin EAL, Vasconcellos WA, Mendonça G
Biologic And Materials Sciences - UNIVERSITY OF MICHIGAN.
nevesan@umich.edu

Este estudo teve como objetivo investigar o efeito da nanotopografia de diferentes tratamentos de superfícies de titânio na osteogênese. Discos de titânio foram tratados com uma combinação de H_2SO_4 e H_2O_2 ou HCl e H_2O_2 em variadas concentrações e tempos de tratamento. Após o plaqueamento de células tronco mesenquimais humanas, sobre as diferentes superfícies, a atividade de fosfatase alcalina e a mineralização foram analisadas. Depois de selecionar o tratamento ideal *in vitro*, o mesmo método foi usado para preparar implantes para análise *in vivo*. Um cruzamento de camundongos CD1 e C57BL/6J foi utilizado nesta pesquisa. Implantes foram colocados no fêmur através de um acesso parapatelar medial. Um fio de titânio comercialmente puro grau IV (diâmetro 0,9 mm e tamanho 8 mm) preparado com nanotopografia, ou liso, foi colocado. Cada fêmur recebeu uma superfície diferente. Para a avaliação do nível de expressão dos genes osteogênicos (ALP, BMP2, BSP, OCN, SATB2 e RUNX2), as amostras foram coletadas em 3, 7 e 10 dias após a cirurgia. Um aumento do nível de expressão dos genes ALP, OCN e RUNX2 foi estatisticamente significativo nas superfícies lisa e nano, com 7 dias em relação ao controle (liso 3 dias). Com 10 dias, as superfícies lisa e nano apresentaram um aumento de expressão dos genes BMP2, OCN e RUNX2 em relação ao controle.

Os estudos in vitro e in vivo demonstraram aumento da osseointegração usando a superfície de implante com nanotopografia. As diferentes superfícies avaliadas in vitro tiveram melhores resultados em comparação ao grupo controle.

Apoio: CAPES - BEX8187/14-2

PI0510 Implante imediato após aumento do assoalho do seio maxilar com membrana de colágeno e coágulo sanguíneo: análise tomográfica e histométrica

Cervantes LCC*, Ferreira S, Garcia Junior IR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
laraccerv@gmail.com

A esponja de colágeno equino tipo I apresenta atividade hemostática auxiliando na formação do coágulo sanguíneo. A proposta foi avaliar o reparo da esponja de colágeno equino tipo I concomitante ao posicionamento imediato de implante Tcip após aumento do assoalho do seio maxilar, por meio de análise tomográfica, histológica e histométrica por área óssea neoformada (AON). Foram utilizados 12 coelhos que foram submetidos à cirurgia de aumento do assoalho do seio maxilar bilateral. Um lado foi preenchido pela esponja (Gingistat®) - GGI; e o outro espontaneamente por coágulo sanguíneo (GCI), seguida da instalação de implante de 3,6 x 6,5mm (Implalife®). A eutanásia foi aos 7 e 40 dias para obtenção de cortes descalcificados corados em HE. A análise tomográfica evidenciou o correto posicionamento dos implantes dentários e a ausência de sinais sugestivos de patologias. Na comparação da AON entre os grupos GGI e GCI aos 7 dias não foi observada diferença estatisticamente significativa ($p = 0,1719$). No entanto, no período de 40 dias os valores de AON para GCI e GGI se mostraram significante estatisticamente ($p = 0,059$). Na comparação dentro do mesmo grupo em períodos diferentes, o valor de AON foi estatisticamente significante GGI ($p = 0,0157$), mas o mesmo não foi observado para GCI ($p = 0,462$ para GCI).

Conclui-se que a esponja de colágeno permite melhor área óssea neoformada, favorecendo a integração do implante com o tecido ósseo quando comparado com o coágulo sanguíneo em seio maxilar de coelho.

Apoio: FAPESP - 2014/06660-5

PI0511 Comparativo da capacidade desinfetante de quatro recursos utilizados em endodontia

Faria KRGS*, Haddad Filho MS, Prokopowitsch I, Cerri A, Medeiros JMF, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
feduisa@hotmail.com

A crescente evolução tecnológica e científica na endodontia tem possibilitado tratamentos mais facilitados, mais rápidos se considerado na grande maioria única intervenção e mais seguros. Dessa forma, além do pouco tempo de contato da substância química auxiliar com o universo endodôntico durante o preparo, dispensa em absoluto a fase medicamentosa do sistema. Este estudo teve por objetivo comparar a capacidade desinfetante de quatro recursos reconhecidos e por um curto período, condizente com a proposta de rápida intervenção. Para tal foram utilizados 50 incisivos laterais superiores humanos extraídos, preparados com sistema automatizado de lima única, impermeabilizados, seguido da contaminação dos canais Enterococcus Faecalis e posterior centrifugação para invasão tubular. Após período de colonização, as amostras foram divididas em 5 grupos e submetida ação do desinfetante, a saber, PDT, Nanopartícula de prata, Hipoclorito de sódio a 1% ativado, Hipoclorito de sódio a 1% e por fim o grupo controle com solução salina.

Pode-se concluir que o Hipoclorito de sódio a 1% ativado por recurso sônico foi mais efetivo na descontaminação, seguido da Nanopartícula de prata. O Hipoclorito de sódio a 1% em pouco tempo de contato não apresentou resultado satisfatório. O PDT teve resultado muito insatisfatório, aproximado ao grupo controle.

PI0512 Efeito de um dispositivo sônico na adesão de pinos de fibra ao canal radicular utilizando um sistema auto-condicionante e um autoadesivo

Marina de Almeida salim*, Duque TM, Gomes BPPA, Gusman H, Simão RA, Prado M
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
marinaasalim@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um dispositivo sônico na adesão dos pinos de fibra de vidro cimentados à dentina radicular utilizando um adesivo autocondicionante associado a um cimento convencional ou um cimento auto-adesivo. Foram utilizados quarenta incisivos bovinos unirradiculares, que foram tratados endodônticamente usando a técnica "step-back". Para a obturação dos canais radiculares foram utilizados cones de gutta-percha e o cimento AH Plus. Após 1 semana, foi realizado o preparo para pino. Os dentes foram divididos em 4 grupos de acordo com a combinação dos fatores principais: Sistema adesivo/ cimento resinoso (Ambar/ AllCem Core [FGM] e RelyX U200 [3M]) e o modo de aplicação (manual ou sônico). Os pinos foram cimentados, as raízes foram cortadas em discos e submetidas ao teste de resistência de união por push-out (POBS). O modo de fratura foi avaliado usando uma lupa estereoscopia em 25x. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando os testes de Anova e Turkey para comparação post hoc ($\alpha = 0.05$). Os resultados encontrados foram: RelyX U200 ativado com o dispositivo sônico foi superior aos demais grupos. RelyX U200 mostrou resultados similares ao Ambar/AllCem ativado por dispositivo sônico. Esses três grupos foram superiores ao grupo Ambar/AllCem. O padrão de fratura predominante foi do tipo I, adesiva entre dentina e o cimento resinoso.

Conclui-se que a aplicação sônica do adesivo Ambar Universal e do cimento auto adesivo RelyX U200 favoreceu a resistência de união do pino de fibra de vidro ao canal radicular.

PI0513 **Influência da capsaicina 0,075% na resposta inflamatória tecidual**

Gonçalves GB*, Pavan NNO, Endo MS, Pavan AJ, Cuman RKN
Odontologia - Uem - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
gluciaibg1993@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histopatologicamente a região periapical após aplicação da capsaicina 0,075% adicionado à medicação intracanal (MIC). Foram selecionados 36 dentes em três cães. Iniciou-se a anestesia para realização da abertura coronária, isolamento absoluto, pulpectomia e odontometria. Aplicou-se a técnica coroa-ápice para o preparo do canal, com NaOCl 2,5% e EDTA 17%. Dividiu-se em 2 grupos: hidróxido de cálcio (HC) + propilenoglicol + anestésico tópico (GI) e HC + propilenoglicol + anestésico tópico + capsaicina 0,075% (GII). Após a inserção da MIC, a cavidade foi selada com MTA e resina composta. As análises foram realizadas em 7, 14 e 30 dias. O material foi fixado e descalcificado. Os dentes com seu tecido de sustentação foram incluídos em parafina e seccionados para coloração em HE. Uma análise histológica descritiva classificou-se em ausente, leve, moderada e severa; além disso verificou-se a sua reparação. Após 7 dias observou-se um infiltrado inflamatório moderado na região periapical e tecido conjuntivo frouxo, com predomínio de neutrófilos, macrófagos e osteoclastos tanto no grupo I quanto no II. Similaridade tecidual foi detectada após os 7 e 14 dias na região perirradicular do grupo I, e um menor número de osteoclastos; já para o II observou-se reparação inicial e tecido fibroso. Aos 30 dias, o grupo I apresentou processo inflamatório moderado, e no II mostrou resposta inflamatória leve e tecido conjuntivo denso.

Conclui-se que os resultados deste estudo sugerem que a MIC com capsaicina 0,075% se mostrou favorável a reparação tecidual.

PI0515 **Teste ex vivo da precisão de dois localizadores foraminais eletrônicos em dentes bovinos**

Paula KVA*, Fabbri JLT, Saldanha RV, Lima KS, Hirata BS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
keldreyinicius@hotmail.com

A etapa da determinação do comprimento de trabalho é crucial, onde é estabelecido o limite apical de instrumentação e obturação do canal. Para a realização desta etapa, foram elaborados procedimentos técnicos entre eles a sensibilidade tátil digital, métodos radiográficos e métodos eletrônicos. Nos dias atuais existem dificuldades para a obtenção de elementos dentais humanos para pesquisas. Alguns estudos apontam a utilização de incisivos permanentes bovinos como substitutos adequados dos elementos dentais humanos. O objetivo desse estudo foi avaliar *ex vivo* a precisão de dois localizadores, Root ZX II (0,572 ± 0,622) e Novapex (0,572 ± 0,447), comparando com o comprimento real de cada elemento dental, bem como avaliar se houve diferença entre as aferições obtidas por esses aparelhos e averiguar a capacidade de utilizar elementos dentais bovinos para estudos em odontometria. Foi mensurado o comprimento total do canal de 30 incisivos inferiores permanentes bovinos, primeiramente pelo método visual e em seguida foram realizadas aferições com os dispositivos eletrônicos. O teste estatístico utilizado foi a Análise de Variância (ANOVA) que demonstrou não existir diferença estatisticamente significante entre os equipamentos. (p<0,05)

Comparando as medidas apresentadas pelos localizadores com o comprimento real de cada canal, constatou-se que os mesmos mostraram-se precisos, não houve diferença estatística entre as aferições obtidas e que elementos dentais bovinos podem ser utilizados para estudos de odontometria.

PI0517 **Análise comparativa da dissociação iônica do Hidróxido de Cálcio associado à irradiação dos canais radiculares com Laser Nd: YAG**

Andrade FC*, Canhizares AP, Saguchi AH, Teixeira da Silva FF, Souza Zaroni WC, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
fabriakris@gmail.com

O laser de Nd: YAG tem sido utilizado como coadjuvante na endodontia, com intuito de auxiliar na redução da microbiota intracanal. No entanto, sabe-se que este laser pode promover alterações morfológicas na dentina intracanal. A medicação de Hidróxido de cálcio alcança o efeito desejado quando a dissociação iônica ocorre de dentro do canal para a superfície externa da raiz. Assim, neste estudo avaliou-se a dissociação iônica do hidróxido de cálcio em diversos tempos experimentais em canais com ou sem irradiação do laser de Nd: YAG. Vinte (20) dentes unirradiculares foram selecionados e seus condutos preparados com lima TF Adaptive (Kerr) até calibre #40, e como irrigação final foram utilizados o hipoclorito de sódio 1% e EDTA-T 17%. Os espécimes foram divididos em 2 grupos experimentais: G1(10)- irradiação intracanal com laser de Nd: YAG (100MJ, 1,5Hz, 15W, movimento helicoidal, fibra optica de 300µm, 3vezes, com canal preenchido com hipoclorito de sódio 1%); G2 (10)- sem irradiação intracanal. Os canais foram preenchidos com Ca (OH)2 (ultracal, Ultradent), posteriormente o acesso cervical e apical foram selados com araldite. Foram inseridos em recipientes contendo água destilada e analisadas com pHmetro nos seguintes tempos experimentais: 24, 48 e 72 horas, 15 e 30 dias. Os dados obtidos foram tabulados e pode-se observar a média do valor de pH do grupo que não recebeu irradiação laser foi maior. Foi realizado a análise de variância ANOVA e o teste Tukey (p=0,0081), e observou-se que houve diferença estatisticamente significante entre os tempos experimentais de 15 dias e também entre os grupos no período de 30 dias, sendo que o grupo G2 >G1.

Pode-se concluir que o grupo que não recebeu irradiação com laser de Nd: YAG, a dissociação iônica através da dentina foi melhor.

PI0518 **Produção científica em Endodontia na Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica: análise de 5 anos**

Copelli FA*, Deonizio MDA, Silva Sousa YTC, Tuzzi AL, Trentin G, Gabardo MCL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
felipecopelli@yahoo.com.br

Realizou-se levantamento retrospectivo quantitativo da produção científica em Endodontia nos suplementos das reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica (SBPqO), entre 2010 a 2015, exceto 2012. Os resumos foram acessados via on-line, no site da SBPqO e classificados por um pesquisador em: ano (5 anos), tema (12 categorias) e região brasileira de origem. Excluíram-se revisões de literatura, trabalhos relacionados a dentes deciduos e a pinos intrarradiculares. Um total de 1554 trabalhos foi identificado, sendo em 2010 (n=375), 2011 (n=284), 2013 (n=302), 2014 (n=300) e 2015 (n=293). A distribuição das frequências foi obtida por meio do software SPSS 17.0. Os resultados mostraram que o tema sobre materiais endodônticos apresentou a maior prevalência (29,2%), seguido de técnicas endodônticas (22,6%), instrumentos endodônticos (8,6%), citologia/histologia/genética (8,2%), microbiologia (7,9%), anatomia (6,7%), diagnóstico (6,6%), traumatismo (2,9%), epidemiologia (2,6%), farmacologia (2,3%), biossegurança (1,7%) e acidentes e complicações (0,9%). As regiões Sudeste e Sul contribuíram com 65,2% e 17,7%, respectivamente; Nordeste com 7,6%, Centro-Oeste com 7,4%, e Norte com 2,1%.

Nos últimos cinco anos, materiais e técnicas endodônticas tiveram maior frequência na pesquisa endodôntica. Evidenciou-se o desenvolvimento científico nas regiões Sudeste e Sul, o que sugere a necessidade de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas em outras regiões do país.

PI0519 **Alteração de cor da coroa dental após a terapia endodôntica regenerativa: Revisão de literatura**

Springmann CG*, Santos LGP, Felipe WT, Felipe MCS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
camilaspringmann@gmail.com

De modo sistemático, foi revisado por meio de casos clínicos, o efeito de materiais usados na terapia endodôntica regenerativa sobre a cor da coroa dental, bem como foram estudados procedimentos para evitar ou reverter eventuais alterações de cor e os métodos utilizados para a determinação da cor. Para localizar os estudos foram desenvolvidas estratégias de busca customizadas para as bases de dados Pubmed, Scopus e Web of Science. Foram usados termos como alteração da cor dental, descoloração dental, estética, necrose pulpar, polpa dental, procedimento endodôntico regenerativo, regeneração, revascularização, tratamento endodôntico regenerativo. As referências encontradas foram gerenciadas via software EndNote™ Basic. Foram incluídos apenas estudos clínicos relacionados à cor da coroa de dentes humanos, avaliada antes e após procedimentos endodônticos regenerativos. Cartas, capítulos de livros, resumos de conferências (anais) e revisões foram excluídos. Após seleção por título/resumo, a busca resultou em 15 artigos, no entanto 14 estudos preencheram os critérios de inclusão, sendo assim selecionados para leitura do texto completo, dos quais dados referentes à metodologia e aos resultados foram extraídos e sequencialmente analisados.

A pasta triantibiótica contendo minociclina está mais relacionada à alteração de cor do que as demais medicações intracanal; a descoloração ocorreu mais quando o MTA branco ou cinza foi usado no plug cervical; nenhum método para prevenir ou reverter a alteração de cor foi totalmente efetivo; e o método mais usado para determinar a cor foi o visual.

PI0520 **Avaliação da extrusão de debris e irrigantes produzidos pelos sistemas Reciproc, Logic, ProTaper Next e ProTaper Universal**

Cecchin NL*, Rodrigues CL, Barbosa-Ribeiro M, Gomes BPFA, Dal Bello Y, Souza MA, Cecchin D, Miyagaki DC
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
necchin@outlook.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar quatro diferentes sistemas de instrumentação mecanizada em relação à quantidade de debris e irrigantes extruídos apicalmente. As coroas de 40 dentes unirradiculares foram seccionadas e então os mesmos foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=10): Reciproc, Logic, Protaper Next e Protaper Universal. Foi usada como substância química auxiliar o hipoclorito de sódio 5,25% e o protocolo de instrumentação foi feito de acordo com as recomendações de cada fabricante. Foram coletados detritos e irrigantes extruídos através do forame apical durante a instrumentação com auxílio de ependorfs e então colocados em estufa para secagem. A pesagem foi realizada em uma balança eletrônica de precisão e com três pesagens consecutivas antes e após o recolhimento dos debris. Os dados coletados foram analisados pelo teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, seguido de ANOVA um fator e teste de Tukey, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que o Sistema Logic apresentou a menor média de debris extruídos, com diferença estatisticamente significativa em relação aos outros sistemas. O sistema Reciproc não mostrou diferença em relação aos dois sistemas Protaper Next e Protaper Universal. Já o Sistema Protaper Universal obteve a maior média de material extruído com diferença estatística em relação ao sistema Protaper Next.

Foi possível concluir que todos os sistemas apresentaram significativa extrusão de debris e irrigantes, sendo que a Logic apresentou melhor resultado.

PI0521 Efeito da suplementação com ômega-3 no nível sérico de triglicérides e na reabsorção óssea periapical de ratos com infecção endodôntica

Cardoso CBM*, Azuma MM, Narciso LG, Bonfim SRM, Jacinto RC, Dezan Junior E, Gomes Filho JE, Cintra LTA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
carol.barros93@hotmail.com

Estudos prévios do nosso grupo de pesquisa demonstraram em modelo animal que a infecção endodôntica exerce efeitos sobre a saúde sistêmica, assim como certas alterações sistêmicas são capazes de modular o desenvolvimento da infecção endodôntica. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência do ômega-3 sobre o nível sérico de triglicérides e sobre o processo de reabsorção óssea decorrente da infecção endodôntica. Foram utilizados 40 ratos divididos em 4 grupos: controle (C), ômega (O), infecção endodôntica (IE) e ratos com infecção endodôntica suplementados com ômega-3 (IE+O). A suplementação foi feita por gavagem durante 15 dias pré e 30 dias pós-indução da IE. A IE foi induzida pela exposição pulpar dos primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. Após 30 dias, foram coletados o sangue para análise sérica e as maxilas e mandíbulas para análise histológica e histométrica. Os resultados foram analisados por testes estatísticos específicos para cada caso com significância de 5%. Observou-se que o nível de triglicérides total foi estatisticamente mais elevado no grupo IE quando comparado com os grupos C e IE+O ($p < 0,05$). Por meio da análise histológica e histométrica, observou-se maior intensidade e extensão do infiltrado inflamatório, maior quantidade de lacunas de reabsorção dentária e maior perda de estrutura óssea no grupo IE quando comparado ao IE+O ($p < 0,05$).

Conclui-se que a suplementação com ômega-3 influencia no nível sérico de triglicérides totais e na reabsorção óssea decorrente da infecção endodôntica.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03054-0

PI0522 Influência de substâncias químicas auxiliares na resistência à fratura de raízes fragilizadas

Giaretta VS*, Farina AP, Souza MA, Cecchin D
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
vivica_giaretta@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência à fratura de raízes fragilizadas utilizando diferentes substâncias químicas auxiliares. Cinquenta dentes humanos unirradiculares tiveram sua porção coronária removida de modo a obter um remanescente radicular com 12mm de comprimento. Todas as raízes foram preparadas com brocas gates-glidden e largo de modo que todas elas tivessem uma espessura de 1mm, utilizando soro como irrigante. Após, as raízes foram divididas em 5 grupos de acordo com a substância química auxiliar: soro fisiológico (grupo controle), Digluconato de Clorexidina gel 2% (CHX), Hipoclorito de Sódio 6% (NaOCl), Hipoclorito de Cálcio 6% (Ca(ClO)₂), e Extrato de Semente de Uva 6,5% (GSE). Cada raiz foi preenchida com a sua respectiva substância por 40 minutos, e a renovação realizada a cada 5 minutos. Como irrigante final foi utilizado o EDTA 17% por 1 minuto. Todas raízes foram incluídas em resina epóxica e foram submetidas ao teste de resistência à fratura aplicando uma força na porção cervical da raiz em direção ao seu longo eixo. Utilizado uma máquina de ensaios universal com uma velocidade de 1mm/minuto. A força máxima foi registrada e submetida ao teste ANOVA/Tukey à 5% de significância. As raízes tratadas com GSE e o Ca(ClO)₂ apresentaram resultados estatisticamente semelhantes ao grupo controle ($P > 0,05$). As raízes tratadas com NaOCl e a CHX apresentaram valores de resistência à fratura significativamente menores do que os demais grupos ($P < 0,05$).

Concluiu-se que substância química auxiliar utilizada durante o tratamento endodôntico pode interferir na resistência à fratura de raízes fragilizadas.

Apoio: Fapergs

PI0523 Eficácia do uso de moléculas dentinárias bioativas em tratamentos conservadores da polpa: Uma revisão sistemática

Silva TM*, Rosa WLO, Piva E, Silva AF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
tiagomachado91@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a eficácia da utilização de proteínas dentinárias bioativas em tratamentos conservadores da polpa. Foi realizada uma revisão sistemática em sete bases de dados: PubMed (Medline), Lilacs, IBECs, BBO, Web of Science, Scopus e SciELO. Apenas experimentos com animais em que as moléculas dentinárias bioativas foram aplicadas direta ou indiretamente na polpa foram incluídos. Dados referentes às características das proteínas, aos sistemas de entrega e aos desfechos quanto a formação de dentina terciária, inflamação pulpar e mineralização intratubular foram analisados. De 3019 estudos identificados, 32 foram incluídos na análise qualitativa. As proteínas mais avaliadas foram BMP-7 (Proteína morfogenética óssea-7), TGF- β 1 (Fator de crescimento transformador- β 1) e proteínas solúveis extraídas da matriz dentinária. Os sistemas de entrega utilizados incluíam colágeno, hidrogel de gelatina, quitosana, agarose e poliácido láctico-co-glicólico (PLGA). Em geral, as proteínas bioativas melhoraram a formação de dentina terciária no capeamento pulpar direto e indireto, promoveram uma resposta inflamatória inicial menor e potencializaram a mineralização intratubular no capeamento indireto. No entanto, para pulpotomia o uso das proteínas bioativas não apresentou diferença do controle nos estudos avaliados.

A literatura encontrada sugere que o uso de moléculas dentinárias bioativas pode ser eficaz em tratamentos conservadores da polpa, contudo estudos posteriores são necessários para avaliar se os resultados em animais se traduzem clinicamente.

Apoio: CNPq - 485780/2013-5

PI0524 Efeito da Terapia Fotodinâmica na desinfecção dos canais radiculares

Corazza BJM*, Faria V, Carvalho CAT, Dias LAS, Valera MC, Rabella DGD, Gomes APM, Martinho FC
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
Brunajordao1991@gmail.com

Avaliar e comparar a efetividade da suplementação da terapia endodôntica com o uso de PDT na redução microbiana e de endotoxinas presente nas infecções endodônticas em única e múltiplas sessões; Foram selecionados 24 dentes e divididos em 2 grupos (n=12): SU - sessão única e SM - sessão múltipla. Foram realizadas coletas microbiológica (CM) e de endotoxinas (CE) em diferentes momentos operatórios: Inicial (CI), após PQM (CPQM) com o sistema rotatório Mtwo e após PDT (CPDT); e particularmente no grupo SM, após 14 dias de medicação intracanal à base hidróxido de Cálcio + Solução Salina [Ca(OH)₂ + SSL] (CMI). Foi realizado cultura microbiana para determinar carga bacteriana e quantificação de endotoxinas com teste KQCL. Para carga microbiana, a suplementação do tratamento em sessão única com PDT reduziu significativamente os níveis bacterianos ($p < 0,05$). A suplementação do tratamento em sessão múltipla não foi capaz de melhorar a redução microbiana alcançada com o uso do Ca(OH)₂ ($p > 0,05$). A suplementação do tratamento em sessão única com PDT (CESU3) não foi capaz de reduzir endotoxinas 0,718 (0,184-3,479 EU/mL) quando comparada com após EDTA 17% (CESU3) ($p > 0,05$). Na sessão múltipla, a suplementação do tratamento em sessão única com PDT (CESU3) não foi capaz de reduzir os níveis de endotoxinas (0,081 EU/mL (0,029-0,48 EU/mL) quando comparada após o uso da medicação [Ca(OH)₂ + Solução Salina [SSL] (CESU4) ($p > 0,05$).

A suplementação da terapia endodôntica com PDT melhorou a redução da carga microbiana nos tratamentos realizados em sessão única.

PI0525 Potencial reparador na região do forame apical de dentes humanos repletados com chalcona e implantados em tecido subcutâneo de ratos

Rita MR*, Tames DR, Mezadri TJ, Ortolan XR, Silva CF, Guarilha Junior A, Papadopoli PM, Catto RB
Laboratório de Histologia - UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
marcosritasj@hotmail.com

Sabendo-se que a chalcona possui potencial reparador em tecido ósseo, este estudo objetivou avaliar a capacidade reparadora em forame apical de raízes de dentes humanos. Para tanto 10 raízes de incisivos foram preparadas endodônticamente até o forame apical atingir o diâmetro de 1,20mm em corpos de prova com 6 mm de comprimento; repletadas com a chalcona 1-fenil-3-(4-clorofenil)-2-propen-1-ona (grupo experimental n=5) e com óxido de zinco eugenol (controle n=5), implantados em bolsas subcutâneas, preparadas sob anestesia, na região cervicodorsal de 5 ratos, distantes 5mm em relação a linha média. As da região direita receberam os implantes experimentais e as da esquerda corresponderam ao controle. Quarenta e cinco dias pós-implante, os animais foram eutanasiados e os corpos de prova submetidos à técnica histológica: cortes longitudinais com 7 μ m de espessura, corados pela hematoxilina - eosina e mensurando-se as áreas mais espessas do tecido inflamado na região de forame apical.

Os resultados mostraram reação inflamatória significativamente maior nos corpos de prova experimentais, indicando que a chalcona utilizada não apresenta capacidade reparadora.

PI0526 Avaliação da posição do orifício de entrada dos canais radiculares de molares inferiores humanos por micro-CT

Silva Sousa AC*, Bruniera JFB, Gibin JT, Nunes CMCLL, Silva SRC, Silva Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
licesousa@hotmail.com

O conhecimento da morfologia tridimensional do sistema de canais radiculares é importante para planejamento e execução dos procedimentos endodônticos. Objetivou-se estudar a morfologia do assoalho da câmara pulpar de primeiros molares inferiores. Os dentes (n=157) foram escaneados em micro-CT SkyScan 1176 e, pelos softwares NRecon e CTAn, foram reconstruídos e avaliados em relação ao número e posição dos orifícios de entrada dos canais radiculares e configuração geométrica formada entre eles, bem como varredura bidimensional do terço cervical dos canais radiculares. A análise estatística descritiva evidenciou que 84,1% dos dentes apresentaram dois orifícios de entrada: um mesial; a maioria alongado correspondendo a posterior subdivisão em dois canais; e um distal arredondado, com distância média entre estes de 1,94 mm. Observou-se dois orifícios mesiais e um distal em 14% da amostra, com distâncias médias MV-ML 1,12 mm, MV-D 2,27 mm e ML-D 2,27 mm. Variações foram verificadas em percentual menor: dois orifícios mesiais e dois distais (0,64%), três orifícios mesiais e dois distais (0,64%) e quatro mesiais e um distal (0,64%). A configuração geométrica mais prevalente foi elíptica (84,1%), seguida de triangular com base na mesial (14%). Em 6,28% da amostra o orifício correspondeu a canais com a forma C, 75% destes na mesial e 25% mesial e distal.

Concluiu-se que, em primeiros molares inferiores, há predomínio de raízes mesiais e distais com orifícios de entrada únicos, sendo que o conhecimento das variações anatômicas favorece a localização dos canais radiculares.

Apoio: FINEP

PI0527 Avaliação in vitro da dissociação iônica do hidróxido de cálcio p.a. após irrigação com ácido cítrico e irradiação com laser de Nd:YAG

Cerqueira VD*, Dias RA, Teixeira da Silva FF, Moura Netto C, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
vivianedias.23@hotmail.com

O uso do laser Nd:YAG intracanal, promove redução microbiana auxiliando o processo de reparação no entanto, sabe-se que este laser pode promover alterações morfológicas na dentina intracanal. A medicação Hidróxido de cálcio alcança o efeito desejado quando a dissociação iônica ocorre de dentro do canal para a superfície externa da raiz. Assim, neste estudo avaliou-se a dissociação iônica do hidróxido de cálcio em diversos tempos experimentais em canais com ou sem irradiação do laser de Nd:YAG. Vinte dentes unirradiculares foram selecionados e seus condutos preparados com lima TF Adaptive (Kerr) até calibre #40, e como irrigação final foram utilizados o hipoclorito de sódio 1% e ácido cítrico 10%. Os espécimes foram divididos em 2 grupos experimentais: G1(10) irradiação intracanal com laser de Nd:YAG; G2 (10) sem irradiação intracanal. Os dados obtidos foram tabulados e a média do valor de pH do grupo que não recebeu irradiação laser foi maior.

Pod-se concluir que o grupo que não recebeu irradiação com laser de Nd:YAG, a dissociação iônica através da dentina foi melhor.

PI0528 Avaliação in vitro da corrente fotoacústica por indução de fótons (PIPS) como técnica de remoção da medicação de hidróxido de cálcio

Lima VLLF*, Bracero ATB, Souza Zaroni WC, Araki AT, Mello Moura ACV, Moura Netto C
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
v.lelis93@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a PIPS como técnica de remoção de hidróxido de cálcio, pela análise de microscopia eletrônica de varredura ambiental (MEVa), comparando a irrigação convencional. Vinte dentes unirradiculares foram preparados endodonticamente com sistema Reciproc R50. Os dentes foram incluídos em resina, seccionados e remontados em aparato específico. Após limpeza, foi realizada MEVa da amostra, obtendo-se imagens dos canais limpos. Os condutos foram preenchidos com hidróxido de cálcio e após 72 horas, novas imagens de MEVa foram realizadas. Os dentes foram então divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais: irrigação convencional, 10ml de soro fisiológico e ponta de irrigação NaviTip 30G; PIPS, com irrigação convencional e irradiação na câmara pulpar com laser Er:YAG (200mJ e 15Hz). Após as técnicas, novas imagens de MEVa foram realizadas. 3 avaliadores independentes de maneira cega avaliaram as imagens quanto ao grau de remoção da medicação, utilizando um sistema de scores de 1 a 5. O teste Kappa revelou ótima concordância inter-examinadores. O teste de Kruskal-Wallis mostrou haver diferença significante entre PIPS e a técnica convencional (p<0,01) em todos os terços radiculares analisados.

Nenhuma técnica foi capaz de limpar completamente o conduto quando comparadas às imagens iniciais (p<0,05). A técnica de corrente fotoacústica por indução de fótons foi capaz de remover significativamente a medicação intracanal nos terços apical e médio (p<0,05).

Apoio: CNPq - 117915/2015-7

PI0529 Efeito do extrato de chá verde (GTE) no metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas

Weffort D*, Adolpho LF, Fernandes RR, Sorio ALR, Sousa LG, Siéssere S, Prado KFB
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
deniseweffort@gmail.com

O extrato de chá verde (GTE) é rico em polifenóis denominados catequinas, que possuem atividade anti-inflamatória e antioxidante, com potencial na prevenção de doenças ósseas como a osteoporose. O objetivo desse trabalho foi realizar estudos in vitro para avaliar o metabolismo de células osteoblásticas originárias da medula óssea de ratas ovariectomizadas na presença de 1µg/mL de GTE no meio de cultura. Ratas Wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles sham. Após 60 dias, os fêmures foram coletados para o isolamento das células, que foram cultivadas em meio de cultura osteogênico até a subconfluência e plaqueadas em uma concentração de 2x10⁴ células/poço (n=5), divididas em quatro grupos: controle (C), controle + GTE (CGTE), ovariectomizado (O) e ovariectomizado + GTE (OGTE). Após 7, 10, 14 e 17 dias, foram avaliados viabilidade celular, atividade e detecção in situ de fosfatase alcalina (ALP), além de detecção e quantificação de nódulos mineralizados. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade e análise estatística para p<0,05. Os ensaios mostraram que a viabilidade celular do grupo OGTE em todos os períodos foi superior aos demais grupos quando comparados entre si. Já a atividade e detecção in situ de ALP foi maior neste grupo aos 14 dias e semelhante ao grupo C. O grupo OGTE mostrou, ao final de 17 dias, mostrou menor quantidade de nódulos mineralizados que o grupo OvX mas similar aos grupos controles.

Concluiu-se que o GTE pode favorecer o metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea em um modelo de experimental de osteoporose.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/06285-2

PI0530 Avaliação da biocompatibilidade da chalcona sintética a 10% em vaselina

Bialeski E*, Paschoa JX
UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ.
eve_bk@hotmail.com

Dados na literatura mostram o potencial terapêutico da chalcona sintética, entretanto não existem dados mostrando a biocompatibilidade desse produto em vaselina. O objetivo desse trabalho foi avaliar a biocompatibilidade da chalcona sintética 10% em vaselina. Foram utilizados quinze ratos Wistar fêmeas com 45 dias de idade divididos aleatoriamente em 3 grupos: 7, 14 e 21 dias pós-implante (n=5). Em cada grupo cinco ratos receberam dois implantes de tubo de polietileno, sendo um tubo vazio (controle) e um tubo contendo chalcona sintética 10% em vaselina. Todos os animais foram anestesiados com Cloridrato de Cetamina (0,05ml/kg) e Cloridrato de Xilazina (1,5ml/10kg) para o preparo de duas bolsas receptoras na região dorso-cervical, sendo separadas da linha média por 5 mm de distância. Transcorridos 7, 14, 21 dias pós-implantes, os animais foram sacrificados com sobredose anestésica e removidos os implantes para fixação imediata em paraformoldeído 4% em tampão fosfato pH 7,3, desidratados progressivamente em álcoois de concentração crescente (70, 90 e 100%), clareados em xilol e incluídos em parafina. Deste material, foram obtidos cinco cortes semi-seriados (1:10) corados com hematoxilina e eosina para observar a presença de inflamação em microscópio de luz transmitida. A chalcona sintética 10% em vaselina apresentou atividade pró-inflamatória, caracterizada pela presença de células mononucleares.

A chalcona sintética 10% em vaselina não apresentou biocompatibilidade.

PI0531 Perda óssea alveolar em ratos induzida pela exposição crônica ao Metilmercúrio

Lopes GO*, Faria MTM, Santana LNS, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
gessicalopes_22@hotmail.com

O propósito deste trabalho foi investigar se a exposição crônica e sistêmica ao metilmercúrio (MeHg) era capaz de alterar a dimensões do osso alveolar, na ausência de doença periodontal induzida. Para isso, 10 ratos Wistar machos foram intoxicados por gavagem intragástrica com cloreto de metilmercúrio na dose de 40 µg/kg/dia, por 60 dias, enquanto outros 10 ratos receberam apenas veículo, representando o grupo controle. Após a exposição, os animais foram sacrificados e as mandíbulas coletadas. Uma hemi-mandíbula teve o osso alveolar triturado, digerido e mensurado quanto aos depósitos de mercúrio total em um vaporizador de mercúrio. O outro lado foi limpo, imerso por 4 horas em hipoclorito a 10%, lavado em água destilada e imerso em azul de metileno a 4% para melhor visualização do junção amelocementária. Em seguida foram feitas imagens no estereomicroscópio Leica M205A a qual com auxílio do software de auto imagem LAS, foi calculada a área exposta da face lingual entre junção amelocementária e crista óssea alveolar no segundo molar, sendo avaliada da distal do primeiro molar a mesial do terceiro. Os dados foram analisados com teste t-Student e descritos com média ± erro padrão da média, adotando p<0,05. Nossos resultados mostraram haver depósitos significativamente maiores de mercúrio no grupo exposto quando comparado ao grupo controle. No grupo MeHg houve maior área radicular exposta 0.8020 mm² ± 0.01729 quando comparada ao grupo controle 0.6940 mm² ± 0.02640 (p = 0,0064).

Nossos resultados sugerem que a exposição crônica ao MeHg é capaz de promover perda óssea alveolar.

PI0532 Ação antibacteriana do extrato da castanha de Anacardium occidentale frente à suspensões de Streptococcus mutans

Santos SV*, Sousa FF, Vieira TCF, Araújo JTC, Rodrigues LKA, Sousa FFO, Rolim JPML, Lima RA
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
steffanivsantos@gmail.com

O extrato da castanha de caju (*Anacardium occidentale*) apresenta uma variedade de propriedades biológicas, tais como atividade antibacteriana. O objetivo deste trabalho foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) de uma formulação a base do extrato hexânico da castanha de caju. Foi preparada uma solução hidroetanólica com a formulação: Extrato hexânico da castanha de caju (0.0093% p/v) + Agente dispersante (0.0714% p/v) + Solução hidroetanólica 35%. Para determinação da CIM e CBM, foram testadas concentrações do extrato de 93 µg/mL a 0,022 µg/mL. O inóculo utilizado (*S. mutans* UA159) foi previamente ajustado (10⁶ unidades formadoras de colônia/mL). Diluições do veículo (agente dispersante+solução hidroetanólica) também foram testadas, além do controle positivo (digluconato de clorexidina 0,12%). O valor da CIM foi detectado através da observação de turvação nos poços após 24 horas de incubação (5% CO₂ e 37°C). Para determinar a CBM, alíquotas obtidas das concentrações que representaram a CIM, e duas concentrações superiores à CIM, foram semeados em BHI ágar e incubadas nas condições supracitadas. A concentração do extrato correspondente à CIM e à CBM foi 0,36 µg/mL. A concentração do veículo correspondente à CIM foi 89,25 µg/mL e à CBM foi 178,5 µg/mL.

Podemos concluir que a formulação testada, em baixas concentrações, apresenta efeito antibacteriano em suspensões de S. mutans. Estudos devem ser realizados a fim de verificar os efeitos dessa formulação em biofilmes mono e multiespécies

PI0533 Avaliação antimicrobiana da formulação a base de *Anacardium occidentale* em biofilmes de *Streptococcus mutans* formados *in vitro*

Terto CNN*, Andrade RC, Lima RA, Rolim JPML
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS - UNICHRISTUS.
caroline_c7s@hotmail.com

O estudo avaliou o efeito antimicrobiano do extrato hexânico da casca castanha de caju (*Anacardium occidentale*) em biofilmes de *S. mutans* formados *in vitro*. Biofilmes foram crescidos em discos de hidroxiapatita. Após a formação da película adquirida, os discos foram transferidos para placa de cultura de células de 24 poços contendo caldo de cultura tripton-soja e 1% de sacarose, inoculado com *S. mutans* UA159 (1-2 x 10⁸ células). Durante 5 dias, os discos eram transferidos para uma nova placa com caldo de cultura e sacarose possibilitando formar biofilme (5% CO₂, 37°C). No 5º dia, os discos foram alocados nos grupos: Grupo 1 - Solução hidroetanólica 35 %; Grupo 2 - Agente dispersante (0,0714% p/v) + Solução hidroetanólica 35 %; Grupo 3 - Extrato hexânico da castanha de caju (0,0093% p/v) + Agente dispersante (0,0714% p/v) + Solução hidroetanólica 35 %; Grupo 4 - digliconato de clorexidina 0,12%, permanecendo imersos por 2 min. O biofilme foi coletado, diluições em série decimais das suspensões foram semeadas em BHI ágar e a relação de unidades formadoras de colônia foi estabelecida. Uma alíquota da suspensão foi usada para análise de peso seco do biofilme. Os dados foram transformados em logaritmo e analisados por ANOVA One-way ($\alpha=5\%$). Não houve diferença estatística entre os grupos tanto na contagem de unidades formadoras de colônia ($p=0,28$) quanto na análise de peso seco ($p=0,09$).

O extrato da casca castanha de caju na formulação e concentração testada não apresentou efeito antimicrobiano em biofilme maduro, sendo necessário pesquisas futuras a fim de padronizar concentração eficaz.

PI0534 Zingiber officinale (gingibre) como fotossensibilizante e LED de emissão verde na terapia fotodinâmica frente a *Staphylococcus aureus*

Ferreira VG*, Machado MM, Pinto SCS, Ferreira LPS, Santos EB, Kozlowski Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
vic_gferreira@hotmail.com

A sensibilidade e formação de biofilme por *S. aureus* após terapia fotodinâmica com *Zingiber officinale* (gingibre) como agente fotossensibilizante foi verificada em suspensão padronizada do microrganismo e adição de 100 μ L de solução alcoólica de gengibre a 100 μ g/mL, azul de metileno a 100 μ g/mL e azul de toluidina a 100 μ g/mL. As amostras preparadas foram fotoativadas com LED de emissão verde a 550nm por 5 minutos. Alíquotas de 100 μ L foram semeadas em duplicata em ágar BHI e incubadas a 36°C/24h para determinação do número de unidades formadoras de colônias (UFC). Todos os testes também foram realizados sem fotoativação, usando clorexidina como controle positivo e caldo com microrganismos como controle negativo. A média da contagem de UFC no grupo gengibre fotoativado foi 5.892 \pm 2.432 (média \pm EPM, n=6) versus controle negativo=3.952.000 \pm 1.729.900, n=6, $p=0,04$). A média dos valores de UFC para o grupo azul de metileno versus azul de metileno fotoativado não foram diferentes ($p>0,05$) enquanto que para o grupo do azul de toluidina fotoativado ocorreu uma diminuição da contagem de microrganismos (de 5.840.440 \pm 4.133.950, n=6 para 238.713 \pm 57.622, n=6, $p>0,05$). O uso do gengibre sob fotoativação mostrou-se mais eficaz que as soluções fotossensibilizantes de azul de metileno ($p<0,05$) e azul de toluidina ($p>0,05$). O controle positivo com clorexidina sem fotoativação inibiu significativamente o crescimento das bactérias versus o controle negativo ($p=0,04$).

Gengibre é uma planta medicinal que pode ser uma alternativa de uso na terapia fotodinâmica.

Apoio: Fundação Araucária - 719/2014

PI0535 Avaliação do potencial abrasivo de dentífricos clareadores sobre esmalte erodido - estudo *in vitro*

Mosquim V*, Souza BM, Buzalaf MAR, Magalhães AC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
mosquim.victor@gmail.com

Este trabalho avaliou o potencial abrasivo de dentífricos clareadores sobre o esmalte bovino submetido a desafios erosivos e abrasivos *in vitro*. Setenta e duas amostras de esmalte bovino foram polidas e submetidas à análise do perfil inicial. Em seguida, 2/3 da superfície do esmalte foram protegidos com esmalte cosmético de unha e as amostras foram aleatorizadas em 6 grupos (n = 12/grupo): G1-Oral-B 3D White; G2- Close-up Diamond Attraction Power White; G3-Sorriso Xtreme White 4D; G4-Colgate Luminous White; G5-Crest; G6-somente erosão. As amostras foram submetidas à ciclagem de pH e desafios abrasivos durante 7 dias, constando de 4 ciclos diários de desafio erosivo (90s em ácido cítrico 0,1%, pH 2,5), sendo que após o primeiro e a último desafio as amostras foram escovadas utilizando suspensão dos dentífricos testados (1:3 água, 2x15s, 1,5 N). Entre os desafios, as amostras foram mantidas em saliva artificial. O perfil final da superfície foi obtido e superposto ao perfil inicial para o cálculo do desgaste (μ m). Os dados foram submetidos aos testes Kruskal-Wallis / Dunn ($p<0,05$). G1 apresentou o maior valor de desgaste (3,68 \pm 1,06), similarmente ao G3 (3,17 \pm 0,8) e G4 (3,44 \pm 1,29), sendo estes dois últimos similares entre si e ao G5 (2,35 \pm 1,44). O menor valor de desgaste foi encontrado para G2 (1,51 \pm 0,95) e G6 (0,85 \pm 0,36), os quais não diferiram entre si e do G5.

Pode-se concluir que o dentífrico Oral-B 3D White possui o maior potencial abrasivo enquanto o Close-up Diamond Attraction Power White apresentou o menor potencial abrasivo sobre o esmalte erodido *in vitro*.

PI0536 Potencial antifúngico de *Byrsonima gardneriana* (A. Juss) e *Erythroxylum revolutum* (Mart.) sobre *Candida albicans*

Melo AMA*, Sampaio TPD, Freires IA, Gomes DQC, Costa EMMB, Sette de Souza PH, Rosalen PL, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
andressamam25@gmail.com

Avaliar o potencial antifúngico dos extratos vegetais de folhas de *Byrsonima gardneriana* (Malpighiaceae) e *Erythroxylum revolutum* (Erythroxylaceae) sobre *Candida albicans*. As espécies vegetais foram coletadas na região do semiárido da Paraíba (PB), cujas exsiccatas identificadas botanicamente e registradas no Herbário Professor Lauro Pires Xavier da Universidade Federal da Paraíba/ UFPB. Para os ensaios antimicrobianos foi utilizada cepa de *C. albicans* (ATCC 10231). O preparo do inóculo foi realizado seguindo as recomendações do protocolo CLSI M27-A3 para leveduras. Os ensaios realizados seguiram o método de microdiluição em caldo. A atividade antifúngica dos extratos etanólicos sobre o crescimento da levedura foi determinada por meio da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM). As concentrações dos extratos variaram de 1000 μ g/mL a 15,625 μ g/mL. As análises foram realizadas em triplicata e três experimentos independentes. Os resultados demonstram que os extratos de *B. gardneriana* e *E. revolutum* apresentam forte atividade antifúngica com CIM e CFM de (125 μ g/mL e >1000 μ g/mL) e (500 μ g/mL e >1000 μ g/mL), respectivamente.

Conclui-se que, os extratos possuem potencial antifúngico sobre o crescimento de *C. albicans*, e devem ser investigados como potenciais agentes alternativos para o tratamento de biofilmes de *Candida*.

Apoio: CNPq

PI0537 Percepção dos detentos da penitenciária regional do sertão da Paraíba sobre a tuberculose

Santos NVS*, Caldas ATL, Santos CAO, Franco MSP, Sampaio FC, Lima ECT, Souza C
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
nairarviegasds@gmail.com

O presente trabalho teve por objetivo compreender a percepção dos detentos acerca da tuberculose. Foi um estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, realizado com 148 detentos no mês de agosto de 2014, por meio de entrevistas semiestruturadas e para análise dos discursos, utilizou-se a técnica de análise de conteúdo temática que busca descobrir o que está por trás dos conteúdos visíveis. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo 748.797, CAAE 33116914.2.0000.5180. Mediante ao questionamento de como os detentos vêem a tuberculose as falas convergiram em três categorias: A tuberculose como uma doença curável e transmissível; as complicações inerentes a tuberculose e a falta de informação sobre a TB.

Os detentos enxergam a TB como uma doença curável, transmissível e com tosse, salientando a necessidade de maiores informações acerca da tuberculose, adaptadas à realidade sociocultural na qual eles estão inseridos, para que se possa efetivar o controle dessa doença.

PI0539 Estudo *in vitro* da água ozonizada na desinfecção da clínica odontológica

Barbosa ACA*, Zuza EP, Santos FS, Ribeiro FS, Pontes AEF, Toledo BEC, Pires JR
Graduação Em Odontologia - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
anync-alves@hotmail.com

Estudos mostraram que a água ozonizada pode ser utilizada na redução de infecções causadas por microrganismos bucais e no controle biológico de unidades de água dos equipamentos odontológicos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a atividade desinfetante da água ozonizada sobre equipos e bancadas odontológicas, por meio da utilização de equipamento fabricado por empresa nacional (Garrafa - Q2 TEC, Barretos, SP). Para tanto, 12 equipos foram selecionados de forma aleatória em instituição de ensino para realização de testes de desinfecção. Amostras da mesa operatória (MO), da seringa triplice (ST) e da cuspeira (CUS) foram obtidas antes (T0) e 5 minutos (T5) após a desinfecção das superfícies com água ozonizada a 1,8 ppm (Grupo teste). O grupo controle foi constituído da desinfecção realizada por hipoclorito de sódio a 1%. A coleta foi feita por *swabs* estéril em triplicata. A análise microbiológica foi feita por meio de identificação e contagem em unidades formadoras de colônia (UFC/mL) dos microrganismos: *Escherichia coli* (*E. coli*), *Staphylococcus aureus* (*S. aureus*), coliformes totais, fungos e leveduras em meios específicos. As placas foram incubadas a 37°C por 48 horas em estufa bacteriológica. Os resultados demonstraram que a solução controle apresentou redução microbiana que variou entre 83,3% e 99%, sendo maior que a solução teste (68,8% - 92%). Somente para a seringa triplice e contra o *E. coli*, as soluções apresentaram redução de 100% de colonização microbiana.

Conclui-se que a água ozonizada pode ser uma opção no controle da contaminação durante limpeza da clínica odontológica, reduzindo o risco de infecção cruzada.

PI0540 Avaliação da condição de saúde bucal de pacientes em uso de anticoagulantes orais

Giopatto BV*, Amaral COF, Straioto FG
UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
bianca_giopatto_@hotmail.com

Os anticoagulantes orais(AO) são substâncias que retardam a coagulação e que atuam sobre os fatores de coagulação, reduzindo o risco de tromboembolismo, mas o paciente quando necessita de cirurgia tem seu risco hemorrágico muito aumentado. Avaliar a condição de saúde bucal e geral de pacientes em uso de AO, verificando a dificuldade destes pacientes em obter tratamento odontológico, histórico de intercorrências hemorrágicas no trans e pós operatório e valor do INR(razão normalizada internacional). Foram analisados 35 pacientes em uso de AO que foram submetidos a um formulário estruturado, composto por anamnese, abordando condição de saúde geral como doença de base, doenças associadas, valores laboratoriais, e a um exame físico buco dental, avaliando a presença e ausência de necessidade de tratamento. (65%) Gênero masculino e (45%) do feminino, condições que indiquem o uso de AO: Válvula metálica (37%), doenças associadas hipertensão arterial (HA) (45%), diabetes (25%). Valores do INR de 2,0 a 3,0 (31%), abaixo de 2,0 (26%) acima de 3,0 (43%). Necessitavam de: Cirurgia 14%, Periodontia 68%, Dentística 51%, Prótese 31%.

A condição de saúde bucal dos pacientes avaliados se encontrava deficiente, necessitando de tratamentos invasivos e dentre as doenças existentes, a mais prevalente foi a utilização de válvula metálica, a HA e diabetes. Uma porcentagem dos pacientes teve dificuldade em encontrar atendimento e alguns pacientes tiveram intercorrências hemorrágicas após exodontia, sendo que a maioria se encontrava com o valor do INR acima de 3,0, com alto risco para hemorragia durante procedimentos cirúrgicos odontológicos.

PI0541 Estudo do efeito da ativação celular por mecanismos de imunidade inata na viabilidade e proliferação de células da papila apical in vitro

Almeida PRL*, Siperf CR, Rahhal JG, Rovai ES
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
pam.almeida00@gmail.com

Os eventos celulares que levam à interrupção da rizogênese em dentes imaturos com comprometimento pulpar não são ainda totalmente conhecidos. O objetivo deste estudo foi investigar a viabilidade e proliferação celular de células de papila apical (CPA) in vitro em contato com subprodutos bacterianos e/ou células necróticas. Culturas de CPA humana (n=3) foram estimuladas com concentrações crescentes de lipopolissacarídeo (LPS) de E.coli (0,1 - 10 µg/mL), ácido lipotéico (LTA) de E. faecalis (0,1 - 10 µg/mL) e sobrenadante necrótico das mesmas células (1 x 10⁶ células/mL em diluição seriada de 1/10) (SN) ou meio somente (controle). Os estímulos foram empregados isoladamente e combinados entre si (LPS, LTA, SN, LPS + LTA e LPS + LTA + SN) por 1, 3 e 5 dias. A viabilidade/proliferação celular foi avaliada pelo ensaio de brometo de 3-(4,5-dimetilazol-2-il)-2,5-difeniltetrazólio (MTT). Os dados foram analisados por meio de ANOVA a um critério. Os resultados mostraram proliferação celular nos estímulos dos grupos LPS no 3º dia em 10 µg/mL e LTA no 1º dia em 0,1 µg/mL; SN no 3º dia na diluição de 1/10, LPS + LTA no 3º dia em 1 µg/mL. No grupo LPS + LTA + SN não foram observados resultados estatisticamente significativos. Em nenhuma condição experimental foi observada morte celular.

A combinação de subprodutos bacterianos entre si e com SN resultou em respostas celulares distintas daquelas observadas quando estimulados separadamente. Os dados sugerem a existência de um complexo mecanismo de modulação de CPA na interrupção da rizogênese resultante de necrose e infecção pulpar.

PI0542 Erupção de Dentes Decíduos em Crianças com Nascimento Prematuro

Santos KL*, Moura MS, Lima MDM, Moura LFAD, Lopes TSP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
karensantos@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi verificar a erupção dos primeiros dentes em crianças com nascimento prematuro. Trata-se de um estudo observacional transversal onde foram avaliadas crianças assistidas pelo Programa Preventivo para Gestantes e Bebês - PPGB em Teresina-PI. Após análise dos prontuários e cálculo amostral, obteve-se a amostra ideal, composta por 123 crianças de ambos os sexos e com idades entre 1 a 3 anos. As crianças foram distribuídas em dois grupos: G1 com 49 crianças pré - termo e G2 com 74 crianças a termo, de acordo com os critérios de prematuridade e baixo peso ao nascer preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Os dados foram então coletados através de questionário socioeconômico e condições de saúde, e exame clínico bucal das crianças. Realizaram-se análises descritivas e bivariadas (Testes Qui-Quadrado de Pearson, Exato de Fisher e t de Student) dos dados, com nível de significância de 5%. A média de peso ao nascer nos grupos G1 e G2 foram 2145,1g e 3219,3g, respectivamente. No presente estudo, houve associação significativa (<0,001) em relação ao período de erupção do primeiro dente e a prematuridade. Das crianças prematuras, 63,3% apresentaram erupção do primeiro dente entre 7 a 12 meses e apenas 20,4% até os 6 meses de idade. Com relação às crianças do grupo controle, a maioria (58,9%) apresentou erupção até os 6 meses, considerada pela literatura como a média de idade para erupção dos primeiros dentes decíduos.

Conclui-se que a prematuridade é um fator associado à erupção tardia dos dentes decíduos de crianças com essas condições.

PI0543 Condições orais de pacientes síndrômicos atendidos na clínica da Universidade Federal Fluminense

Herzog MB*, Schautz CG, Dias AMR, Faker K, Tostes MA, Paula VAC
Odontoclínica- Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
marianabrazherzog@gmail.com

Na Universidade Federal Fluminense, foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa para avaliar as condições orais dos pacientes síndrômicos que procuraram atendimento, no período de Agosto de 2014 a Dezembro de 2015. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (439.086/2013) foram avaliados 26 prontuários de pacientes portadores de síndromes, sendo observado: gênero, idade, e condição oral (índices de cárie, periodontal e oclusal). A estatística foi descritiva e os testes utilizados foram o Qui-Quadrado e Exato de Fisher, com nível de significância em p<0,05. Verificou-se que 65,38% dos pacientes apresentavam dentes cariados, com ceo-d médio de 2,42 e CPO-D médio de 0,92. Dos indivíduos síndrômicos os que mais procuraram por atendimento foram os portadores de síndrome de Down (19,2%). Aqueles que possuíam mordida aberta correspondiam a 39,13%, enquanto a mordida cruzada era presente em 21,74%. O tratamento restaurador foi realizado em 50% dos pacientes, entretanto, o periodontal em apenas 4%. Não houve correlação estatística entre os índices de cárie e os outros fatores estudados.

Conclui-se que a doença cárie apresentou significativa prevalência nos pacientes síndrômicos estudados, sendo a dentição decídua mais acometida. A mordida aberta foi mais frequentemente observada em comparação a cruzada, mas ambas se mostraram significativamente presentes. Visto as necessidades restauradoras e curativas desse grupo estudado, os profissionais devem motivar os responsáveis para o acompanhamento preventivo.

Apoio: FAPERJ - 26/101.227/2014

PI0544 Efeito de soluções suplementadas com hexametáfosfato de sódio e fluoreto sobre a energia livre de superfície do esmalte dentário

Figueiredo LR*, Neves JG, Souza JAS, Pessan JP, Delbem ACB, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
leonardo_raniel@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de adsorção do hexametáfosfato de sódio microparticulado (HMP) associado ao fluoreto (F) sobre o esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n=9; 12/grupo) foram selecionados e dividido em 8 grupos de acordo com os tratamentos: 0%; 0,25%; 0,5% e 1% de HMP; associado ou não a 1100 ppm F. A seguir foram tratados com as respectivas soluções por 2 minutos sob agitação constante. A energia livre de superfície (mN/m) foi calculada pela medida dos ângulos de contato de três líquidos sondas: água deionizada, diiodometano e etileno glicol determinando os componentes polar e apolar da superfície do esmalte. Analisaram-se as concentrações de HMP e F nas soluções, antes e após os tratamentos. Os dados apresentaram distribuição normal e homogênea e a seguir foram submetidos a ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,05). Quanto maior a % de HMP nas soluções maior a adsorção de HMP e a eletronegatividade na superfície do esmalte (p<0,05). O F levou a uma superfície mais eletronegativa (p<0,05) comparada ao grupo 0%HMP. Já as associações 0,25% HMP/F e 0,5%HMP/F apresentaram maiores valores comparado ao F (p<0,05), porém similares aos tratamentos sem F (p<0,05). A adsorção de F foi maior com 0,5%HMP em relação aos demais grupos (p<0,05), e estes foram similares entre si (p>0,05). A adsorção de HMP no esmalte foi menor quando tratado com 0,5%HMP/F e 1%HMP/F (p<0,05). O componente apolar não sofreu alterações com os tratamentos.

Conclui-se que o HMP associado ou não ao fluoreto promove uma superfície mais eletronegativa.

Apoio: FAPESP - 2015/21734-8

PI0545 Comportamento do arco dentário inferior após expansão rápida da maxila convencional e diferencial em pacientes com fissura labiopalatina

Kurimori ET*, Sorgini MB, Calil LR, Alves ACM, Lauris RCMC, Garib DG
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
erikatkurimori@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar e comparar as alterações dimensionais do arco dentário inferior, seis meses após as expansões rápidas da maxila convencional e diferencial em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais (FLCB). Cinquenta pacientes com FLCB foram igualmente divididos em dois grupos de estudo. O Grupo Convencional foi composto por indivíduos submetidos à expansão rápida da maxila (ERM) com o aparelho ortopédico do tipo Hyrax, enquanto que o Grupo Diferencial foi constituído por pacientes submetidos a ERM com o expansor com abertura diferencial. Modelos digitais do arco dentário inferior foram obtidos para cada paciente imediatamente antes da expansão (T1) e seis meses pós-expansão (T2). O comprimento, a largura e o perímetro do arco dentário inferior foram mensurados por meio do programa Orthoanalyzer®. As comparações intergrupos e interfaixas foram realizadas por meio do teste t de Student e teste t pareado, respectivamente (p<0,05). Ambos os expansores promoveram uma suave redução do comprimento do arco. Verificou-se um suave aumento da largura intermolar no Grupo Diferencial. Nenhuma diferença estatisticamente significante foi observada entre as alterações dimensionais do arco dentário inferior obtidas com as expansões rápidas da maxila convencional e diferencial.

Compensações dentoalveolares suaves e similares foram observadas no arco dentário inferior de pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais, seis meses após as expansões rápidas da maxila convencional e diferencial.

PI0546 Avaliação do risco à cárie pelo CAMBRA em crianças atendidas em Unidade Básica de Saúde

Silva FG*, Freitas LA, Guaré RO, Diniz MB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
florense_silva@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar o risco à cárie pelo CAMBRA (Caries Management by Risk Assessment) adaptado em crianças em fase de dentadura mista, atendidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Foi realizada avaliação clínica e radiográfica interproximal por um único examinador calibrado, em 89 crianças entre 8 e 12 anos bem como preenchimento do formulário CAMBRA adaptado. Os indicadores da doença cárie, fatores de risco e protetores de todos os sujeitos da pesquisa foram determinados. Aplicou-se o teste Qui-Quadrado e análise de regressão logística multivariada para as variáveis do CAMBRA ($p < 0,05$). O risco à cárie dos pacientes foi considerado alto em 38,2%, moderado em 32,6% e baixo em 29,6% dos casos. O indicador da doença cárie mais frequente foi lesões de manchas brancas em superfícies lisas (73,0%), o fator de risco mais comum foi biofilme visível (78,7%) e o fator de proteção foi água fluoretada de abastecimento (100,0%). Crianças com "risco moderado" e "risco alto" apresentaram risco de cavidades clinicamente visíveis ou radiolúcidez em dentina visível radiograficamente ($odds\ ratio = 14,689$; $odds\ ratio = 574,363$, respectivamente) em relação aos indivíduos com "risco baixo".

As classificações de risco à cárie "alta" e "moderada" foram as mais observadas. Manchas brancas em superfícies lisas foram os indicadores da doença cárie mais frequentes e biofilme visível na superfície dentária e água fluoretada de abastecimento foram os fatores de risco e de proteção mais notados, respectivamente.

PI0547 Adiponectina salivar em crianças com sobrepeso: estudo piloto

Freire JSP*, Perez MM, Ciamponi AL, Santos MTBR, Gorjão R, Diniz MB, Guaré RO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
juliana21.pessoa@gmail.com

Existem biomarcadores moleculares precoces em diferentes fluidos que podem ser identificados em indivíduos obesos, sendo poucos estudados em saliva. O objetivo do estudo foi comparar a presença de adiponectina salivar em crianças com e sem sobrepeso e correlacionar aos valores antropométricos. A amostra desse estudo piloto foi constituída por 50 crianças de 6 a 12 anos de idade ($8,0 \pm 1,9$ anos), de ambos os sexos. As crianças foram divididas em dois grupos de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), medidas de circunferências, dobras cutâneas e porcentagem de gordura (bioimpedância) em: (GE) crianças eutróficas ($n=33$) e (GS) crianças com sobrepeso ($n=17$). Foi coletada saliva em repouso de cada criança durante 5 minutos e congelada a -80°C até análise. Para avaliação salivar da adiponectina foi utilizado o kit HMW Adiponectin/Acrp 30 Quantikine® ELISA (R&D Systems® USA), conforme instruções do fabricante. Os grupos foram comparados por meio dos testes de Mann-Whitney U e foram verificadas as associações entre as variáveis pela correlação de Pearson ($\alpha=5\%$). Os valores médios de IMC, % de gordura e dobras cutâneas para GE foram $15,8 \pm 1,5$; $18,2 \pm 6,2$ e $17,4 \pm 5,1$ e para GS $23,1 \pm 3,1$; $30,1 \pm 4,2$ e $33,5 \pm 7,2$, respectivamente. Não houve diferença entre os grupos em relação aos valores de adiponectina salivar ($\mu\text{g/mL}$) e nem associação significativa aos dados antropométricos ($p > 0,05$).

Pôde-se concluir que a adiponectina salivar ($\mu\text{g/mL}$) foi semelhante para crianças com e sem sobrepeso, e que a mesma não esteve associada aos dados antropométricos.

PI0548 Quantificação mineral do esmalte após tratamento com fosfato nanoparticulado pela microdureza e microtomografia computadorizada

Nunes GP*, Delbem ACB, Pessan JP, Dalpasquale G, Souza Neto FN, Camargo ER, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
gabriel.pereira.nunes@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o conteúdo mineral do esmalte, após o tratamento com dentifícios fluoretados e suplementado com nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano), através da microdureza e microtomografia computadorizada (MicroCT). Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, $n=72$) selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir alocados em seis grupos ($n=12$), de acordo com os dentifícios teste: sem flúor ou HMPnano (Placebo), 550 ppm F (550F), 1100 ppm F (1100F), 1100F acrescido de HMPnano nas concentrações de 0,25% (1100F/0,25% HMPnano), 0,5% (1100F/0,5% HMPnano), e 1,0% (1100F/1,0% HMPnano). Blocos foram tratados 2x/dia com suspensões de dentifícios e submetidos a cinco ciclos de pH (soluções desmineralizante/remineralizante) a 37°C . A seguir, a perda integrada de dureza de subsuperfície (ΔKHN) e o conteúdo mineral ($\text{g}_{\text{HAP}} \times \text{cm}^{-3}$ - MicroCT) foram determinados. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). A associação 0,5% HMPnano levou ao menor valor de ΔKHN e maior de $\text{g}_{\text{HAP}} \times \text{cm}^{-3}$ quando comparado com o dentifício 1100F ($p < 0,001$). HMPnano nas concentrações de 0,25% e 1,0%, apresentaram maiores valores de ΔKHN (13% e 34%) em relação ao 1100F ($p < 0,001$). Houve correlação positiva e significativa entre ΔKHN e $\text{g}_{\text{HAP}} \times \text{cm}^{-3}$ (Pearson's $r = 0,874$; $p < 0,0001$).

Conclui-se que adição de 0,5% HMPnano ao dentifício 1100F reduz significativamente a desmineralização do esmalte e aumenta seus efeitos anticárie, quando comparado com o seu equivalente sem HMPnano.

Apoio: FAPESP - 2014/06676-9

PI0549 Concordância entre crianças e pais sobre percepção estética de fluorose dentária

Monteiro LBS*, Malta MCB, Marsillac MWS, Oliveira BH, Santos APP
Especialização - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
livianemonteiro@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar a concordância entre crianças e pais sobre percepção estética de fluorose e comparar a percepção estética com a presença de fluorose nos incisivos superiores permanentes. A amostra foi composta por 123 crianças (idade 9,4 anos; $dp = 0,9$) e seus pais, que responderam de forma independente a quatro questões da versão brasileira do Child's and Parent's Questionnaire about Teeth Appearance. Três questões indagaram se a criança sentiu-se incomodada, preocupada e impedida de sorrir devido à aparência dos dentes e uma indagou sobre a satisfação com a cor dos dentes. O índice de Thylstrup e Fejerskov (TF) foi utilizado para o diagnóstico de fluorose. A análise estatística utilizou o kappa ponderado e o teste de Fisher. Nas três primeiras questões, a concordância foi de pobre a razoável ($k = 0,27, 0,14$ e $0,21$, respectivamente). Na quarta questão houve concordância de moderada a boa ($k = 0,60$). Não houve associação estatisticamente significativa ($p > 0,05$) entre as respostas das crianças e a presença de fluorose (TF=0) ou fluorose esteticamente indesejável (TF ≥ 3). Houve diferença significativa nas respostas dos pais em relação ao incômodo e impedimento de sorrir por causa da aparência dos dentes e a presença de TF ≥ 3 ($p \leq 0,05$).

Concluiu-se que crianças e pais têm percepções estéticas diferentes em relação à fluorose: as percepções das crianças não estão associadas à presença ou gravidade de fluorose ao passo que as percepções dos pais em relação ao incômodo e impedimento de sorrir estão associadas à gravidade de fluorose.

Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/112.045/2013

PI0550 Fatores associados à importância dada ao aleitamento materno exclusivo

Faria AED*, Pereira FFP, Moreira KMS, Reis JB, Imparato JCP, Bonanato K
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
duraes_ana@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a relação da importância atribuída ao aleitamento materno exclusivo com fatores socioeconômicos e com a crença em sua viabilidade. A amostra de conveniência foi composta por parturientes internadas em cinco hospitais de cidades do interior do estado de Minas Gerais e da Bahia. As parturientes responderam a um questionário com perguntas sobre dados socioeconômicos, suas crenças na viabilidade, importância atribuída e as informações recebidas sobre o aleitamento materno exclusivo. A análise estatística utilizou os testes qui-quadrado e Exato de Fisher. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa. Um total de 156 mães participou do estudo. A idade variou de 13 a 43 anos, média de 26,36. A maioria das mães não tinha seguro de saúde (82,0%) e praticamente a metade não tinha terminado o ensino médio (57,1%). Uma pequena proporção delas recebeu informações sobre o tempo ideal para o aleitamento materno exclusivo (16,4%). A maioria (76,3%) acreditava ser possível realizar o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida do lactente. A importância atribuída ao aleitamento materno exclusivo não foi influenciada pela escolaridade e pela renda. A crença materna em ser viável realizar o aleitamento materno exclusivo foi a única variável que se mostrou estatisticamente associada à importância atribuída à prática ($p < 0,05$).

A importância atribuída ao aleitamento materno exclusivo não teve relação com variáveis socioeconômicas no presente estudo, mas apenas com a expectativa na sua viabilidade.

PI0551 Comparação da ativação dos músculos masseter e temporal em crianças através da utilização da eletromiografia de superfície (EMGs)

Sargent VJ*, Sousa JM, De Marchi LM, Botelho MPJ
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
vanessasargent@gmail.com

Há poucas pesquisas utilizando EMGs em crianças. Este projeto teve por finalidade comparar a tonicidade muscular de pacientes com síndrome de Down (SD) (P1, P2) e pacientes sem a condição (P3, P4), do mesmo gênero e idade. Utilizou-se um EMG com dois canais acoplados com eletrodos pediátricos, ativo e de referência. Realizou-se palpação dos músculos masseter e temporal, a pele foi higienizada com álcool de cereais e, após 5 minutos, os eletrodos foram posicionados de acordo com a direção da fibra muscular e com a distância entre os eletrodos de 16mm. Para o músculo masseter, utilizou-se 40% da distância entre o ramo da mandíbula e o arco zigomático. Para o temporal, 60% da distância entre o zigomático e a linha de inserção do temporal. Para padronizar a mastigação foi utilizada uma película de parafina. O sinal eletromiográfico foi quantificado pela raiz quadrada da média (RMS). Os resultados obtidos foram: masseter direito - P1 (575,87), P2 (16,03), P3 (95,87), P4 (50,55); masseter esquerdo P1 (1481,3), P2 (17,46), P3 (92,94), P4 (38,6); temporal direito P1 (1210,5), P2 (20,27), P3 (176,71), P4 (38,99); temporal esquerdo P1 (1009,7), P2 (22,67), P3 (260,28), P4 (103,89). P1 foi o paciente com melhor padrão de alimentação em relação à consistência.

Os resultados sugerem que a influência genética em pacientes com SD é maior do que os estímulos externos para o estabelecimento dos padrões musculares.

PI0552 Parâmetros Periodontais no Sistema Ortodôntico Lingual: Uma Revisão Sistemática

Costa JF*, Marçal FF, Costa ACF, Fonteles CSR, Ribeiro TR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
janaina@alu.ufc.br

Objetivou-se avaliar parâmetros periodontais no sistema ortodôntico lingual (SOL) em comparação à técnica convencional labial (TCL) por meio de uma revisão sistemática. Foram buscados ensaios clínicos randomizados ou não-randomizados nos bancos de dados PubMed, Cochrane Library, Google Scholar Beta e ClinicalTrials.gov. Os descritores utilizados foram: ortodontia, placa dentária e doença periodontal. Foi realizado registro no PROSPERO (CRD42016025299) e checklist PRISMA. Foram encontrados 2019 estudos, e, através da avaliação crítica de título e de resumo, foram selecionados 18 ensaios clínicos (EC) para análise preliminar. Os critérios de exclusão foram: grupo controle sem TCL e estudos retrospectivos. Seis EC foram selecionados para análise definitiva incluindo 176 pacientes. O risco de viés foi avaliado através da ferramenta da colaboração Cochrane. Quatro trabalhos foram avaliados com média qualidade e dois como de baixa. Em relação ao índice de placa e ao sangramento gengival, os resultados mostraram-se controversos entre os grupos de pacientes, porém apenas os trabalhos de baixo risco indicaram ausência de relação entre o SOL e o índice de placa. Um trabalho não mostrou diferença significativa quanto à profundidade de sondagem e ao fluxo salivar. Entretanto, alguns trabalhos encontraram maior retenção alimentar e número de *Streptococcus mutans* no SOL.

Portanto, os riscos periodontais associados ao SOL ainda não estão claros, necessitando assim de mais EC randomizados para validar reais resultados.

PI0553 Métodos de estimativa de idade dentária de crianças e adolescentes brasileiros: um estudo de revisão de sistemática

Souza LL*, Paula AO, Scalioni FAR, Martins CC, Paiva SM, Devito KL, Ribeiro RA
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
lauren.pcl@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi definir o melhor método de estimativa de idade dentária para crianças e adolescentes brasileiros. Quatro bases de dados (PubMed, Bireme, Scielo e Cochrane) e literatura cinzenta foram usadas para identificar os estudos potencialmente relevantes. O número de protocolo no CRD PROSPERO é 42015025752. Dois examinadores independentes selecionaram os estudos baseados nos critérios da PICO question (Qual o melhor método para estimar a idade dentária em crianças e adolescentes brasileiros?). Avaliou-se a qualidade metodológica dos estudos selecionados por meio da escala Newcastle Ottawa modificada. Nos 14 estudos incluídos, cinco métodos de estimativa de idade foram avaliados e distribuídos em cinco faixas definidas segundo a diferença entre as idades cronológica e dentária. Para definição do melhor método, considerou-se a maior frequência de resultados distribuídos na faixa 1 (diferença entre 0 e 6 meses). O método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) foi incluído na faixa 1 três vezes; os métodos de Demirjian, Goldstein e Tanner (1973) e de Willens, Olmen e Spilessens (2001) foram incluídos duas vezes; e o método de Cameriere et al. (2007) foi incluído uma vez.

Concluiu-se que o método de Nicodemo, Moraes e Médici Filho (1974) possui uma boa acurácia para a estimativa de idade dentária de crianças e adolescentes brasileiros.

PI0554 Avaliação quanto a prevalência dos casos tratados com extração dos pacientes tratados na clínica escola das FIP no período de 2013 à 2016

Aranha SDS*, Oliveira EL, Maia FLA
Odontologia - FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.
silvio_brejo@hotmail.com

Na ortodontia a decisão de extrações no tratamento, depende de vários fatores: Perfil do paciente, tipo de crescimento, padrão facial e os fatores que proporcionam ao paciente o maior número de benefícios possíveis, levando a um diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico o mais favorável possível. Análises radiográficas, fotografias e modelos, são essenciais para um diagnóstico. Apesar de todos os meios ainda nos deparamos com casos limitrofes cuja escolha do tratamento com ou sem extração serão favoráveis para cada situação. Foram selecionados 40 prontuários de documentações ortodônticas do período de 2013 à 2015, pacientes de ambos os sexos entre 15 e 30 anos que se submetem pela 1ª e 3ª vez ao tratamento na Clínica Escola das FIP, foram separados os casos tratados com e sem extração. Excluímos a presença de dentes decíduos, com anomalias de forma e número, pacientes com prótese, implantes. Depois de selecionadas foram levadas a sala de laudos para avaliar o tipo de tratamento executado, tipo facial, tendência de crescimento, elemento indicado para extração, em seguida os dados estatísticos foram cruzados e obtivemos os resultados aos quais nos mostraram que no total dos 40, 12,5% (5 pacientes apresentaram indicação de extração), (dolicofacial) e (3 braquefacial).

Concluiu-se que através dos dados obtidos independente do tipo tratamento executado, não houve interferência do padrão facial do paciente. Entende-se que com os avanços da odontologia, técnica extracionista vem sendo substituída pelos profissionais modernas mecânicas e aparelhos.

PI0555 Maloclusão, traumatismo dental e cárie: impacto estético em pré-escolares

Ebenriter CST*, Gonçalves BM, Dias LF, Pereira CS, Ximenes M, Bolan M, Cardoso M, Konrath AC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
clarabenriter@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência do comprometimento estético em crianças de 2-5 anos e relacioná-la com presença de cárie, traumatismo dentário, maloclusões e condição socioeconômica. Um estudo transversal de base populacional foi realizado envolvendo 1098 crianças de 2 a 5 anos matriculadas em pré-escolas públicas na cidade de Florianópolis, Brasil. Três examinadores (Kappas>0,7) e 3 anotadores participaram do estudo. Os dados sobre sexo, idade, presença de cárie em dentes anteriores, traumatismo dentário, mordida aberta anterior, overjet acentuado e comprometimento estético foram coletados. Perguntas sobre limitações em falar e sorrir, além da condição socioeconômica foram enviadas à família através de questionário. Foi utilizada Regressão de Poisson e qui-quadrado para análise dos dados. A prevalência de comprometimento estético foi de 21%. Traumatismo dental ($p<0,001$), mordida aberta anterior ($p<0,001$), overjet aumentado ($p<0,05$) e cárie anterior ($p<0,001$) apresentaram associação significativa com o comprometimento estético. Houve associação entre as questões de limitação ao sorrir ($n=1029$) e falar ($n=1044$) e comprometimento estético ($p<0,05$). Não houve associação entre a condição socioeconômica e o comprometimento estético ($p>0,05$).

Concluiu-se que a prevalência de comprometimento estético foi de 21% e houve relação significativa entre traumatismo, mordida aberta anterior, overjet acentuado e cárie em dentes anteriores com a estética das crianças.

PI0556 Avaliação Da Eficácia Antibacteriana Da Pasta Guedes-Pinto, Pasta Guedes-Pinto Modificada E Pasta Gel De Clorexedine E Iodofórmio

Navarini AK*, Mandelli JZA, Roman F, Crespi RD, Ehrhardt A, Stefanon L, Montenegro MM, Spesato D
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
amanda.navarini@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia antibacteriana da pasta Guedes-Pinto, pasta Guedes-Pinto modificada e Pasta Gel de Clorexedine e Iodofórmio frente a cepas bacterianas. A pasta Guedes-Pinto (0,30g de Iodofórmio; 0,1ml de PMCC e 0,25g de Rifocort), a pasta Guedes Pinto modificada (0,30g de Iodofórmio; 0,1ml de PMCC e 0,05 mL de Gel de Clorexidina 2%) e a pasta gel de clorexedine (0,30g de Iodofórmio e 0,15 mL de gel de Clorexidina 2%) foram testadas frente a cepas de *Staphylococcus aureus* ATCC® 25923 e *Enterococcus faecalis* ATCC® 29212, através de adaptação do método de disco difusão em ágar padronizado pelo CLSI (M100-S15). O meio Mueller-Hinton Sangue foi inoculado por uma suspensão direta de colônias, equivalente ao padrão 0,5 na escala McFarland. Após a inoculação, 3 pequenos orifícios de 6 mm de diâmetro foram feitos na placa para a introdução direta de 0,1g de cada pasta. A placa então foi incubada a 35°C em microaerofilia por 16-18 horas. Todos os procedimentos foram realizados em triplicata. Após o período de incubação, os valores médios dos halos de inibição observados o *S. aureus* e *E. faecalis* foram respectivamente: Guedes-Pinto 23mm e 13mm, pasta Guedes Pinto modificada 10mm e 11mm, e pasta gel de clorexedine apresentou halo de 14mm para ambas as cepas.

Pode-se destacar que a associação do Rifocort com o PMCC na pasta Guedes-Pinto apresentou uma maior inibição quando comparada ao uso de Clorexedine associado ao PMCC ou mesmo a clorexedine isolada.

PI0557 Avaliação 3D dos efeitos das cirurgias primárias em crianças com fissura labiopalatina

Obeid AT*, Mello BZF, Ambrosio ECP, Curvello VP, Soares S, Carrara CFC, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
alysa_obeid@hotmail.com

O propósito deste trabalho foi avaliar as alterações dimensionais dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina após a realização de duas técnicas diferentes de cirurgias primárias. A amostra foi composta por 114 modelos digitais de 57 crianças de 3 a 36 meses, com fissura completa de lábio e palato unilateral sendo avaliada em duas fases, pré-queiloplastia e 1 ano após a palatoplastia, divididos em 2 grupos. A avaliação foi realizada por meio de modelos digitais para cada criança, que foram digitalizados pelo Scanner 3D. As mensurações dos arcos dentários foram realizadas por meio do Software Appliance Designer. Foram analisados: área dos arcos dentários, região anterior da fissura, comprimento antero-posterior do arco dentário, distância intercaninos e distância intertuberosidade. O Teste t foi aplicado para comparar as diferenças entre os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa na fase pré-queiloplastia entre os grupos. Na fase 1 ano pós-palatoplastia houve diferença para o comprimento antero-posterior do arco dentário ($P=0,0020$), entre os grupos, com valores maiores para o grupo 1.

Este estudo sugere que os resultados das diferentes técnicas cirúrgicas podem ocasionar alterações no crescimento e desenvolvimento dos arcos dentários de crianças com fissura labiopalatina.

Apoio: FAPESP - 2012/15203-1

PI0558 Existe uma associação entre o traumatismo dentário e obesidade/sobrepeso em adolescentes?

Silva TTV*, Paiva HN, Lamounier JA, Zarzar PMPA, Silva CJP, Paiva PCP
 Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEUQUINHONHA E MUCURI.
 talativinhal@hotmail.com

Analisar a prevalência do traumatismo dentário em adolescentes com 12 anos de idade e sua associação com fatores clínicos. Estudo transversal realizado na cidade de Diamantina - MG incluiu 588 adolescentes de 12 anos selecionados aleatoriamente. O exame clínico foi realizado adotando a classificação de Andreasen. A condição socioeconômica foi investigada pela renda familiar e escolaridade materna. Estado nutricional foi mensurado pelo Índice de Massa Corporal, (IMC=Peso[Kg]/Altura[M]²), por sexo e idade. Os Z-escores foi calculado pelo software WHO Antro plus 2009. Foram realizadas análises de frequência e teste de associação ($p < 0,05$). Prevalência de traumatismo dentário foi de 29,9% e obesidade/sobrepeso de 17,5%, mas não foi observada associação estatisticamente significativa entre traumatismo dentário e estado nutricional ($p = 0,665$). Associação estatisticamente significativa foi observada entre o overjet ($p < 0,0001$) e a cobertura labial inadequada ($p < 0,0001$).

Estado nutricional não foi associado ao traumatismo dentário, porém ambos necessitam de uma abordagem preventiva.

Apoio: FAPEMIG

PI0559 Potencial de desmineralização do esmalte bovino por Candida albicans e não-albicans do biofilme dentário de crianças infectadas por HIV

Nogueira NBP*, Santos AM, Rocha MCG, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
 Nathaliabastos@gmail.com

Avaliou-se, *in vitro*, a perda mineral do esmalte expostos a biofilme de *C. albicans* (Ca) *C. parasilos* (Cp), *C. glabrata* (Cg) e *C. tropicalis* (Ct), isoladas do biofilme dental de crianças HIV+. Blocos de dentes bovinos protegidos parcialmente por verniz ácido resistente, selecionados por sua dureza superficial, foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos em 6 grupos com diferentes tipos de biofilme: 1. biofilme de Ca, 2. biofilme de Cp, 3. biofilme de Cg, 4. biofilme de Ct, 5. biofilme de *Streptococcus mutans* ATCC 25175 (Sm) (controle positivo) e 6. controle sem biofilme (CT-) durante 28 dias. Após o experimento, mediu-se a microdureza transversal (MHT) com indentações de 10 a 200µm. Os resultados foram analisados pelo SPSS 20.0 (Correlação de Pearson e Teste T de Student). Houve correlação positiva entre os valores de MHT e a profundidade em todos os grupos de *Candida* spp e Sm (Ca, $r = 0,8$, Cp, $r = 0,7$, Cg, $r = 0,4$ Ct, $r = 0,4$ e Sm, $r = 0,8$) ($p < 0,05$), com perda nas camadas mais superficiais e aumento gradual significativo para as camadas mais profundas. Entre a área exposta e protegida, dentre as *C. não-albicans*, houve diferença significativa na MHT apenas para Ct na indentações 10 ($94 \pm 107,0 \times 260 \pm 13,7$; $p = 0,05$). Para Cp e Cg, nenhuma diferença foi observada. Para Ca, observou-se diferenças significativas até a indentações 180 ($211,5 \pm 38,8 \times 346,1 \pm 43,6$); e para Sm, até a indentações 40 ($90,5 \pm 90,8 \times 345,2 \pm 33,8$) ($p < 0,05$).

Conclui-se que *Candida* spp podem causar perda mineral observada pela MHT, sendo esta muito maior para a *C. albicans* e dentre as não-albicans, maior para a *C. tropicalis*.

PI0560 Injúrias dentárias em dentes decíduos - Estudo longitudinal

Oliveira RA*, Martili G, Santin GC, Salles CLF, Giongo M, Maciel SM, Venante HS, Fracasso MLC
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
 rosilene.oliveira@unicesumar.edu.br

O estudo avaliou o histórico de traumatismo em dentes decíduos e as sequelas nos dentes envolvidos e sucessores permanentes, e a associação com gênero e idade no momento do trauma. Avaliou-se 139 crianças, no período entre 2011 a 2015. Destas 61,2% gênero masculino, idade no momento do trauma 24 a 35 meses (33,8%) e fator etiológico às quedas (74,8%). No total foram 218 dentes, sendo os incisivos centrais superiores mais acometidos, e mais de um elemento envolvido (51,1%). Quanto ao tipo de injúria ao dente, 37,4% tiveram comprometimento da coroa dentária (fratura de esmalte 28,1%), já para as injúrias aos tecidos de suporte, 64,7% apresentaram alteração (luxação lateral 17,3%). Na avaliação dos dentes decíduos, diagnosticou-se ausência de sinais clínicos de seqüela (41,7%), e descoloração da coroa (18%), já as sequelas radiográficas foram: reabsorção radicular inflamatória (7,9%), lesão periapical (6,5%) calcificação pulpar (4,3%). Na avaliação dos dentes permanentes, 13,7% estavam irrompidos, 2,9% presença de hipoplasia de esmalte. Radiograficamente, 2,2% apresentou atraso na erupção. O Teste Qui-quadrado, mostrou que não houve associação entre as variáveis e gênero da criança. Já a associação com a idade da ocorrência do trauma constatou-se que crianças maiores de dois anos apresentaram mais injúrias ($p = 0,02$); tipo de injúria dentária ($p = 0,01$) e sequelas clínicas nos dentes decíduos ($p < 0,02$).

Conclui-se que, houve elevada prevalência de sequelas diagnosticadas no acompanhamento clínico e radiográfico, demonstrando a importância desse procedimento.

PI0561 Candida albicans e Lactobacillus spp. na saliva de crianças e adolescentes com síndrome de Down

Paula AO*, Scalonini FAR, Carrada CF, Devito KL, Cesar DE, Ribeiro RA
 Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
 aodepaula@outlook.com

Este estudo avaliou quantitativamente as densidades de *Candida albicans* e *Lactobacillus* spp. na saliva de crianças e adolescentes com e sem síndrome de Down. A amostra incluiu trinta crianças e adolescentes com síndrome de Down (grupo SD), com idade entre três e 12 anos, e trinta controles sem a síndrome (grupo ND), com idades entre quatro e 12 anos. Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas. A técnica de hibridização *in situ* fluorescente (FISH) identificou a presença e as densidades de *C. albicans* e *Lactobacillus* spp. na saliva. O teste qui-quadrado foi usado para análise das variáveis categóricas. O teste U de Mann-Whitney para amostras independentes foi usado para análise das densidades entre os grupos. O nível de significância adotado foi de 5%. No grupo SD, registrou-se uma densidade média significativamente maior de *C. albicans* ($P < 0,05$). Maiores contagens desta espécie podem contribuir para o aumento da prevalência de candidíase nestes indivíduos em associação com fatores locais característicos da síndrome de Down. Registrou-se também uma menor densidade média de *Lactobacillus* spp. ($P < 0,05$) no grupo SD, resultados que corroboram dados sobre a baixa prevalência de cárie dentária neste grupo de indivíduos.

Os dados obtidos acrescentam informações sobre a microbiota bucal de crianças e adolescentes com síndrome de Down, que sugerem a realização de consultas regulares para o diagnóstico precoce de doenças bucais e implementação de medidas preventivas e/ou curativas de acordo com suas necessidades de tratamento.

PI0562 Avaliação subjetiva do perfil facial em pacientes tratados com aparelho de protração mandibular: perspectiva de ortodontistas e leigos

Barbosa IV*, Paula ECM, Conti ACCF, Ladewig VM, Valarelli DP, Cardoso MA, Capelozza Filho L, Almeida Pedrin RR
 UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
 isabela_barbosa18@hotmail.com

Este estudo retrospectivo teve como objetivo avaliar os efeitos estéticos produzidos pelo Aparelho de Protração Mandibular (APM) em conjunto com aparelho fixo em pacientes com má oclusão de Classe II, 1ª divisão. A amostra foi composta por 54 telerradiografias (27 iniciais e 27 finais) em norma lateral de 27 pacientes, sendo 14 do gênero feminino e 13 do masculino, com média de idade inicial de 12,27 anos, tratados por um período médio de 2,9 anos. Após a obtenção das telerradiografias, foram preparados os cefalogramas e os álbus contendo as silhuetas dos perfis dos pacientes, de forma aleatória. A seguir, 60 ortodontistas e 60 leigos escolheram o perfil facial mais estético (A ou B), e a quantidade de alteração que percebiam entre os dois perfis, de acordo com a escala visual analógica (EVA). Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) na comparação entre as preferências dos perfis pré e pós-tratamento, para os grupos de avaliadores leigos e ortodontistas, no entanto, em ambos os grupos, a maioria preferiu o perfil pós-tratamento. Os resultados da EAV mostraram que o grupo de avaliadores leigos identificou maior diferença entre os perfis pré e pós-tratamento que os ortodontistas ($p < 0,001^*$).

Conclui-se que, no julgamento dos avaliadores (ortodontistas e leigos), o tratamento com o Aparelho de Protração Mandibular promoveu um efeito positivo no perfil tegumentar

PI0563 Traumatismos alveolodentários e maus tratos infantis: análise bibliométrica

Silva PR*, Barbeto RJO, Feldens CA, Borges TS, Feldens EG
 Iniciação Científica - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
 ppaitireis@gmail.com

A violência em pré-escolares é reconhecida como um problema de saúde pública e em aproximadamente 50% dos casos a região orofacial é a mais afetada. Entretanto, publicações sobre traumatismos alveolodentários (TA) parecem subestimar a violência como possível causa. O objetivo do presente estudo foi investigar, no universo de artigos publicados sobre TA em pré-escolares, a prevalência de publicações que abordam maus-tratos, abuso ou violência, bem como descrever o perfil destas publicações. O instrumento de pesquisa foi análise bibliométrica, sendo realizadas duas estratégias de busca sem restrição de tempo na base de dados PubMed, uma para captar todos os estudos sobre TA em pré-escolares e outra para obter aqueles que ao mesmo tempo abordam maus-tratos, abuso ou violência. Foram examinados títulos e resumos dos artigos obtidos na segunda estratégia, sendo excluídos aqueles que não abordassem simultaneamente TA e maus-tratos, abuso ou violência. Os artigos selecionados foram categorizados de acordo com a revista, o ano de publicação e o país de origem. A busca revelou que dos 1352 artigos sobre traumatismos alveolodentários em pré-escolares, apenas 31 (2,3%) abordaram maus-tratos, abuso ou violência. O país com maior número de publicações foi os Estados Unidos (n=14) e a revista que mais publicou sobre o tema foi a Dental Traumatology (n=4).

Concluiu-se que o tema violência, abuso e maus-tratos em pré-escolares ainda é negligenciado, indicando a necessidade de estratégias para captar essa potencial causa em estudos que investigam TA.

Apoio: CNPq

PI0564 Sinais do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade associados ao trauma dental em escolares de 7 a 12 anos

Duarte Rodrigues L*, Soares MEC, Mota Veloso I, Homem MA, Marques LS, Ramos Jorge ML, Ramos-Jorge J
 Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 lucasduarterodrigues@gmail.com

Estudos recentes mostraram que crianças desatentas ou hiperativas são mais propensas a quedas, o que consequentemente pode levar a uma maior prevalência de injúrias corporais, incluindo o Trauma Dental (TD). O objetivo desse estudo caso-controle foi avaliar a associação entre Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) e TD em escolares de 7 a 12 anos de idade. O grupo caso foi selecionado a partir daquelas crianças que apresentavam TD identificado pelo exame clínico (n=115). Cada escolar identificado como um caso foi pareado através de sorteio com um colega da mesma idade e mesmo sexo. O TD foi avaliado através do índice de O'Brien e os sinais de TDAH a partir do instrumento SNAP IV aplicado aos pais e professores. Variáveis sociodemográficas e presença de overjet foram coletadas. A análise estatística dos dados envolveu distribuição de frequência, teste qui-quadrado de McNemar e Regressão logística uni e multivariada. Os grupos caso e controle foram compostos por 54,8% (n=63) do sexo feminino, com média de idade de 10,15 anos ($\pm 1,4$). Crianças cujos pais relataram hiperatividade tinham 2,33 maior prevalência de TD do que crianças que os pais não relataram. O overjet acentuado foi considerado um fator de risco ao TD (OR= 3.13), assim como uma menor renda mensal das famílias (OR= 1.70). A criança estudar em escolar particular foi considerado um fator de proteção ao TD, com 0,88 menor prevalência de trauma que crianças que estudavam em escolas públicas (OR= 0.12).

Crianças cujos pais relataram sinais sugestivos de hiperatividade tiveram uma maior prevalência de TD.

Apoio: FAPEMIG, CAPES

PI0565 Análise Histomorfométrica da movimentação dentária induzida em ratas Ovariectomizadas

Lima JPN*, Zaniboni E, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Santamaria Júnior M
 Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 joaopauloni@hotmail.com

O presente trabalho tem por objetivo avaliar por histomorfometria o processo de remodelação óssea na movimentação dentária induzida (OTM) na presença e ausência do hormônio estrogênio. Foram utilizados 20 ratas da linhagem Wistar. A amostra foi dividida em 4 grupos (n=5), com tempo de movimentação de 7 e 14 dias. Grupo Controle (OTM): movimentação dentária e Grupo Experimental (OTM+OV): movimentação dentária e Ovariectomia. As maxilas foram isoladas, analisadas macroscopicamente e coradas com as técnicas Hematoxilina e Eosina, Picrossirius-hematoxilina e Azul de Toluidina. Na análise macroscópica, o grupo OTM+OV obteve uma média de movimentação superior ao grupo OTM, com uma relação de 1,21:1. O número de células fibroblásticas, granulócitos e osteoclastos na região de tração da raiz distovestibular não apresentou diferenças entre os grupos controle. Porém, no grupo OTM+OV em 14 dias houve aumento significativo no número de fibroblastos e osteoclastos e diminuição significativa de granulócitos. O número de vasos foi semelhante entre os grupos nos dois períodos experimentais. A área de fibras colágenas birrefringentes da região de tração da raiz mesiovestibular apresentou valores significativamente superiores aos 14 dias em relação 7 dias nos grupos OTM+OV.

Os resultados obtidos sugerem que a privação do hormônio estrogênio acelera o processo de remodelação óssea e de reorganização tecidual envolvidos na OTM.

Apoio: CNPq - 152389/2015-6

PI0566 Alteração ultraestrutural e de propriedades físicas da dentina bovina exposta ao clareamento interno

Ferreira MKM*, Castro MML, Silva RB, Silva TGV, Lima RR
 Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 krol_ferrer93@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a microdureza, rugosidade e ultraestrutura dentinária variando o número de sessões de clareamento interno na dentina coronária interna de dentes bovinos. Utilizou-se 20 incisivos bovinos de animais com 24 meses de vida. O clareador peróxido de hidrogênio a 35% foi aplicado por 45min em cada sessão. As amostras foram divididas em 4 grupos, sendo: G1 - Dentes não clareados, G2 - 1 sessão de clareamento; G3 - 2 sessões; G4 - 3 sessões. Para a análise de microdureza e rugosidade foram preparadas amostras em matrizes de PVC e para a ultraestrutura as amostras foram montadas em stubs e metalizadas. A microdureza Knoop (KNH) foi determinada pelo microdurômetro (FutureTech) e a rugosidade pelo rugosímetro (SJ301 Mituyo), sendo estabelecida a rugosidade aritmética pela média de 3 leituras. Na análise da ultraestrutura, foram realizadas eletromicrografias de varredura no MEV (LEO-1430). Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA e pós teste de Tukey, $p \leq 0,05$. Na análise da microdureza superficial da dentina o clareamento interno reduziu a microdureza Knoop logo na 1ª sessão. A rugosidade superficial aumentou gradativamente nos grupos de G2 a G4. As eletromicrografias avaliadas qualitativamente mostraram presença de irregularidade e descontinuidade dos túbulos dentinários e trincas na dentina peritubular já em G2.

Assim, clareamento interno provoca danos ultraestruturais, de microdureza rugosidade na dentina interna já na 1ª sessão.

PI0567 Análise in vivo da temperatura e inflamação pulpar de pré-molares com cavidade Classe V expostos à luz de fotoativador LED de alta potência

Gross DJ*, Campagnoli EB, Runnacles P, Coelho U, Rueggeberg FA, Arrais CAG
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 dayanejr@hotmail.com

Este estudo in vivo avaliou a temperatura e resposta inflamatória pulpar em primeiros pré-molares expostos à luz de um fotopolimerizador LED (LED, Bluephase 20i, Ivoclar Vivadent). Após aprovação da Comissão de Ética local (protocolo #255.945), 6 pacientes com indicação de exodontia de pré-molares por motivos ortodônticos receberam anestesia infiltrativa e isolamento absoluto. Uma pequena exposição pulpar foi obtida na face oclusal com ponta diamantada em alta-rotação. A sonda de um sistema termopar (Thermes WFI, Physitemp) foi inserida na polpa e uma cavidade Classe V foi preparada na face vestibular, que foi exposta à luz do LED por 60 s (n=6) enquanto a temperatura era registrada a cada 0,2 s. Para a análise da resposta inflamatória, outros pré-molares foram expostos à luz do LED ou não (grupo controle). Após 2 horas, os dentes foram extraídos e preparados para análises histológica e imunohistoquímica. A temperatura pulpar antes e após exposição à luz foi comparada por meio do teste t ($\alpha=5\%$). Nas análises da resposta inflamatória, foram avaliadas a presença de células inflamatórias e alterações nos vasos sanguíneos, além da presença de interleucina-1 β (IL β) e TNF- α . Polpas de dentes expostos à luz do LED tiveram temperatura (41,20 \pm 1,33 $^{\circ}$ C) maior do que a basal (35,26 \pm 0,21 $^{\circ}$ C) ($p < 0,001$). Observou-se apenas a presença de alguns vasos sanguíneos dilatados e a presença moderada de IL β e TNF- α na camada de odontoblastos e interior do tecido pulpar.

O LED promoveu aumento significativo da temperatura pulpar que pode levar a alguma alteração inflamatória pulpar em longo prazo.

Apoio: UEPG

PI0568 Propriedades mecânicas de um novo material restaurador híbrido

Levinski E*, Magalhães BO, Borba M
 Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
 eliselevinski@yahoo.com.br

Com o intuito de superar algumas limitações dos materiais restauradores convencionais, como as resinas compostas e as cerâmicas, foi desenvolvido um novo material híbrido. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à flexão deste novo material restaurador (Vita Enamic, Vita Zahnfabrik) e verificar se suas propriedades mecânicas são comparáveis a dois tipos de cerâmicas. Três grupos foram avaliados (n=15): (H) material híbrido; (P) porcelana; (L) vitrocerâmica reforçada com leucita. Os corpos-de-prova (CPs) foram produzidos a partir do corte de blocos de CAD-CAM em cortadeira metalográfica. Após, os CPs foram polidos e os quatro ângulos foram chanfrados resultando em barras de 1,2 x 4,0 x 16,0 mm. Foi realizado o ensaio de flexão em três pontos, com uma máquina de ensaio universal, em água a 37 $^{\circ}$ C, com velocidade de 0,5 mm/min. Análise fractográfica dos CPs foi realizada em estereomicroscópio e MEV. Os dados de resistência flexural foram avaliados estatisticamente com Kruskal Wallis e Tukey ($\alpha=0,05$). Foi encontrada diferença estatística entre os grupos ($p < 0,001$). Os grupos H (122 MPa) e L (121 MPa) apresentaram medianas de resistência flexural semelhantes e superiores ao grupo P (82 MPa).

Conclui-se que o material híbrido avaliado tem comportamento mecânico superior à porcelana e comparável à vitrocerâmica reforçada com leucita.

PI0569 Efetividade do Clareamento Dentário com Peróxido de Hidrogênio a 38% com duas técnicas de aplicação em adultos

Martins IEB*, Arnhold LP, Martins LM, Arana G, Arana Gordillo LA, Onofre Pinillos S, Silva LM, Loguercio AD
 Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
 izabellybittencourt@live.com

Para avaliar a efetividade do clareamento com peróxido de hidrogênio a 38%, com uma aplicação de 40 minutos (PH38/40) ou duas de 20 (PH38/20), foram selecionados para este estudo randomizado duplo-cego, 44 pacientes voluntários com coloração a partir de C2. Cada paciente recebeu as 2 formas de aplicação do gel clareador, no modelo boca-dividida, por 2 sessões. A avaliação da mudança de cor (ΔE) foi feita ao início, antes da 2ª sessão e 30 dias após o final do tratamento clareador, por um método subjetivo (escalas de cores Vita Classical e Vita Bleaching orientadas por ordem de valor) e um método objetivo (espectrofotômetro EasyShade). Os pacientes registraram a percepção de sensibilidade dentária durante a 1ª e 2ª sessão de clareamento, utilizando a escala análoga visual (VAS). Os dados foram submetidos à análise estatística apropriada ($\alpha = 0,05$). O desfecho demonstrou que os 2 grupos foram efetivos em termos de clareamento (PH38/20 $\Delta E = 8,9 \pm 3,2$ e PH38/40 $\Delta E = 8,2 \pm 3,0$), mas assim como para a intensidade da sensibilidade (PH38/201.5 \pm 1.1 e PH38/40 1.3 \pm 1.3) não houve diferenças estatisticamente significantes entre os grupos, ($p > 0,05$). O risco absoluto de sensibilidade dentária (registrada pelo menos uma vez pelos pacientes) foi maior para o grupo PH38/20 81(67-90) do que para PH38/40 68(53-80) ($p = 0,03$).

A aplicação única do gel de peróxido de hidrogênio por um período prolongado (1 vez de 40 minutos) pode produzir resultados de clareamento semelhantes à aplicação convencional (2 vezes de 20 minutos), sem aumento de sensibilidade, diminuindo tempo clínico e material ao cirurgião-dentista.

Apoio: CNPq - PIB-5/0086/2015

PI0570 Expressão gênica de mediadores inflamatórios por células pulpares após clareamento de dentes com restauração adesiva

Rubio F*, Duque CCO, Basso FG, Scheffel DLS, Hebling J, De-souza-Costa CA, Soares DGS
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
fernandarrubio@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da interface adesiva sobre a expressão de mediadores pró-inflamatórios por células pulpares MDPC-23 após o clareamento dental. Para isto, cavidades preparadas em discos de esmalte/dentina foram submetidas a restaurações adesivas. Após passarem ou não por degradação hidrolítica (DH), os espécimes foram divididos nos seguintes grupos: G1 - controle negativo: hígido/não-clareado; G2 - controle positivo: hígido/clareado; G3: restaurado/clareado; G4: restaurado+ DH/clareado. O gel clareador (35% H₂O₂) foi aplicado (3x 15 min) sobre o esmalte e restauração, sendo que a dentina permaneceu em contato com o meio de cultura para obtenção dos extratos, os quais foram aplicados por 1 h sobre células em cultura. A expressão gênica de interleucina 1 beta (IL-1b), fator de necrose tumoral alfa (TNF-a) e ciclooxigenase 2 (COX-2) (PCR tempo-real), bem como a viabilidade celular (teste do MTT) e quantificação da difusão de H₂O₂ (violenta leuco-cristal/ peroxidase), foram avaliadas (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Redução da viabilidade celular e aumento na expressão de IL-1b, TNF-a e COX-2 em relação a G1 ($p<0,05$) foram observados em todos os grupos clareados; porém, G4 apresentou valores superiores a G2 ($p<0,05$), o que foi associado a maior difusão de H₂O₂ em G4 ($p<0,05$).

Concluiu-se que interfaces adesivas degradadas permitem maior difusão de H₂O₂ para o espaço pulpar durante o clareamento dental, ocasionando intensa citotoxicidade sobre células da polpa, as quais apresentam elevada expressão gênica de mediadores pró-inflamatórios.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/21294-8

PI0571 Dentifícios clareadores: Espectroscopia por energia dispersiva de raios X, Microscopia eletrônica de varredura e pH

Fernandes MS*, Bezerra CP, Leite AABV, Rodrigues MAP, Penha Junior T, Almeida SRS, Suffredini IB, Dutra-Correa M
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
marinastruncova@gmail.com

Nos dentifícios avaliados há micropartículas abrasivas: sílica hidratada (clareadores), carbonato de cálcio e bicarbonato de sódio (Controle), que poderão promover rugosidade na superfície dental. Avaliou-se tamanho/forma/composição das micropartículas e pH de 4 dentifícios: G1= Controle - Colgate Tripla Ação; G2= Colgate Luminous White; G3= Close Up White Now; G4= Oral-B 3D White. Micropartículas foram: Pequena(P)=0,1-3,0µm, Média(M)=3,1-6,0µm, Grande(G)=6,1-9,0µm, Grande(GG)=9,1-18µm e Grande(GGG)=18,1-30,5µm. MEV-EDX mostraram tamanho, forma (arredondada/irregular) e composição (% átomos): G1=Ca:33,06, C:60,09, Na:5,87 e P:0,98; G2=Si:56,95, C:40,04, Na:1,86 e K:1,15; quando não aparece Si, aparece Ca:42,48 e C:57,52; G3=Si:29,12, C:63,83, Na:5,81 e P:1,24; G4=Si:20,33, C:72,87, Na:4,99 e P:1,81. Quanto ao pH: G1=9,2, G2=7,9, G3=7,5 e G4=6,8. G2 apresentou mais Si, mas com maioria M=63,64% (arredondadas); G3 apresentou Si:29,12% e 51,56% de G/GG/GGG e G4=40,43% de G/GG/GGG. Só G3 e G4 apresentaram GGG (irregulares); G3 foi estatisticamente superior ao G4 ($p=0,014$).

Portanto, G3 poderá promover maior rugosidade no esmalte, em função da maior % de micropartículas grandes, seguido pelo G4 e G2. A dureza (propriedade inerente ao elemento/substância) da sílica hidratada=5,5-6,5 Mohs, do carbonato de cálcio=2,5-3,0 Mohs e bicarbonato de sódio=2,5 Mohs. Diante disso, a sílica poderá causar rugosidade no esmalte (5 Mohs). Todas estas micropartículas poderão promover rugosidade na cervical, havendo dentina exposta, pois sua dureza é inferior à do esmalte.

Apoio: CNPq - 124909/2014-0

PI0572 Efeito da manipulação dos cimentos de ionômeros de vidro sobre a resistência à compressão

Nunes FR*, Bauer JRC, Leal AM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
fabiolarsn@gmail.com

Avaliar o efeito da manipulação na resistência à compressão dos cimentos de ionômero de vidro. Foram utilizados 2 cimentos de ionômero de vidro convencionais e 3 cimentos de ionômero de vidro modificados por resina divididos em 5 grupos: G1: cimento de ionômero de vidro convencional manipulado manualmente - Fuji II; G2: cimento de ionômero de vidro convencional manipulado mecanicamente - Fuji II Caps; G3: cimento de ionômero de vidro modificado por resina manipulado manualmente - Fuji II LC; G4: cimento de ionômero de vidro modificado por resina manipulado mecanicamente - Fuji II LC Caps; e G5: cimento de ionômero de vidro modificado por resina pronto para uso - Ionoseal. Foram confeccionados 6 espécimes (6mm x 4mm) de cada grupo para avaliação da resistência à compressão. O teste foi realizado em uma máquina de ensaio universal EMIC DL2000 a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados foram submetidos ao teste de ANOVA two way e Tukey, com nível de significância de 5%. O material pronto para uso (Ionoseal) apresentou-se como o mais resistente (210,8 MPa), seguido pelos encapsulados (resinoso = 176,9 MPa; convencional = 153,3 MPa), sendo os manipulados manualmente (pó/líquido) os menos resistentes (resinoso = 150,3 MPa; convencional = 98,3 MPa).

Howe influência da manipulação sobre a resistência à compressão dos cimentos de ionômeros de vidro, a manipulação manual apresentou os menores valores de resistência.

Apoio: FAPEMA

PI0573 Resistência à tração diametral de cimento de ionômero de vidro: efeito do período de armazenamento

Uchoa Junior FA*, Silva TC, Santos CR, Oliveira AP, Gonçalves AM, Fiuza Gonçalves IM, Freitas GC, Barata TJE
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
franciscouchoa_6@hotmail.com

Avaliar a influência do tempo de armazenamento sobre a resistência à tração diametral (RTD) do Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) convencional. Cinco corpos de prova utilizando CIV convencional (Riva Self Cure, SDI, Austrália) foram confeccionados, em matrizes de aço inoxidável, de acordo com a Especificação n° 9917 da ISO para CIV, para cada período de tempo de armazenamento a ser estudado: 1 hora, 24 horas e 7 dias. Em seguida, os corpos de prova foram armazenados em recipientes plásticos, contendo água destilada e mantidos em estufa a 37°C e 100% de umidade absoluta, até a realização dos testes mecânicos, em uma máquina de testes universal (Instron Corp., EUA) a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA a um critério, seguido pelo teste de Tukey ($P<0,05$). A análise dos dados revelou o aumento da RTD em função do tempo de armazenamento 1 hora < 24 horas < 7 dias. Diferença estatisticamente significativa foi observada entre o período de armazenamento de 1 hora e 7 dias ($P=0,024$), enquanto entre o período de 1 hora e 24 horas ($P=0,078$), bem como entre 24 horas e 7 dias ($P=0,080$) não foram observadas diferença estatisticamente significativas.

O aumento da RTD do CIV foi dependente do seu período de tempo de armazenamento.

PI0574 Efeito da aplicação do ascorbato de sódio em diferentes protocolos na dentina clareada com agente de alta concentração

Cortez TV*, Ziotti IR, Scatolin RS, Corona SAM, Souza Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
thiago.cortez@usp.br

Esse estudo avaliou o efeito do ascorbato de sódio a 10%, aplicado em diferentes protocolos, na dentina clareada com peróxido de hidrogênio a 35%. Cem fragmentos de dentina intracorônária bovina foram distribuídos em 5 grupos de acordo com o tratamento da superfície: 2 controles - GI sem clareamento (positivo), GII apenas clareado (negativo) e 3 experimentais - GIII ascorbato de sódio pelo protocolo 1 (gotear 1 mL da solução, aguardar 10 min e lavar) + clareamento, GIV ascorbato de sódio pelo protocolo 2 (gotear e aspirar - 1 mL/min, 10x) + clareamento e GV ascorbato de sódio pelo protocolo 3 (gotear, friccionar e aspirar - 1 mL/min, 10x) + clareamento. Sessenta fragmentos foram incluídos em resina, restaurados e submetidos ao teste de resistência de união (RU) (n=12), 40 fragmentos (n=8) foram destinados à análise química e morfologia da superfície. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A maior RU foi encontrada no GI ($3,17 \pm 1,51$ a), GIV ($2,75 \pm 0,96$ a) e GV ($2,98 \pm 1,18$ a) estatisticamente semelhantes entre si ($p>0,05$) e diferentes apenas do GII ($p<0,05$). Foram obtidos valores inferiores de RU no GII ($1,47 \pm 0,34$ b). O GIII ($2,04 \pm 0,742$ ab) não diferiu dos demais grupos ($p>0,05$). A concentração de oxigênio foi reduzida nos grupos tratados com ascorbato e as superfícies exibiram grânulos residuais da solução.

Concluiu-se que a aplicação da solução ascorbato de sódio em dentina clareada restabelece a resistência adesiva do material restaurador, principalmente se forem utilizados protocolos ativos de aplicação e aspiração da solução.

Apoio: CNPq - #2014.1.752.58.0

PI0575 Efeito citotóxico de sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes em células de linhagem fibroblástica

Souza FFFA*, Pupo YM, Michel MD, Farago PV, Gomes JC, Bernardo CFF, Maluf DF
UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
franciellyfernanda@hotmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a citotoxicidade in vitro de sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes sobre células fibroblásticas 3T3. O preparo do material foi realizado utilizando lâminulas de vidro nas quais foram pipetados e fotoativados adesivos convencionais (Adper Single Bond [SB], Ambar [AM], Adper Scotchbond Multipurpose [MP]) e autocondicionantes (OptibondAll-In-one [OPT] e Clearfil SE Bond [SE]). As lâminulas foram colocadas em placas de 6 poços contendo meio de cultura RPMI suplementado com soro fetal bovino e antibióticos. Como controle negativo foram usadas lâminulas imersas em meio de cultura preparado. Após 24 horas de incubação, cada meio de extração obtido foi filtrado e aplicado sobre a cultura de fibroblastos. A viabilidade celular foi avaliada por espectrofotometria pelo método do MTT. A absorbância foi expressa em valores numéricos, que foram submetidos à análise estatística pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). A morfologia das células foi obtida por microscopia eletrônica de varredura. Todos os sistemas adesivos reduziram significativamente a viabilidade celular variando de 42,0 a 87,3%, quando comparados ao controle negativo ($p<0,05$). A toxicidade foi diretamente relacionada com a presença de monômeros residuais e eluatos liberados no meio.

Concluiu-se que os adesivos convencionais e autocondicionantes pesquisados demonstraram efeito citotóxico de variada intensidade, possivelmente modulado pelas diferenças em suas composições químicas e solubilidade em meio aquoso.

PI0577 Persistência do fator etiológico não muda efeito de irradiação com laser de Nd:YAG na resistência de união à dentina hipersensível simulada

Silva JCV*, Landmayer K, Anhesini BH, Aranha ACC, Francisconi dos Rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
juliana.costa.silva@usp.br

Veze que terapias dessensibilizantes não ou minimamente invasivas como prévio tratamento, bem como a recorrência da causa, podem exercer influência sobre a qualidade da restauração da dentina hipersensível, avaliou-se o papel da persistência do fator etiológico na resistência de união (RU) do conjunto adesivo-resina à dentina hipersensível simulada irradiada com laser de Nd:YAG. A dentina superficial oclusal de 3os molares (n=28) foi submetida à ação de lixa de SiC (#600; 1 min) e a desafio com ácido cítrico (6%, 1 min; dentina hipersensível simulada). Posteriormente, foi, ou não (C: controle, n=14), irradiada com laser de Nd:YAG (L: laser; 1,0 W, 10 Hz, 100 mJ, 4 irradiações de 50-60 s; n=14) e novamente submetida, ou não (L-, n=7; C-, n=7), a desafio com ácido cítrico (6%, 1 min; A: ácido cítrico; LA, n=7; CA, n=7). O adesivo Clearfil SE Bond foi aplicado e a porção coronária, reconstruída com a resina Filtek Z350. Após 24 h (água deionizada/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos e submetidos a testes de microtração (μ TBS, 0,5 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Os valores médios de RU (MPa \pm dp) foram: L- 56,30 \pm 12,99^{ab}; C- 38,03 \pm 10,24^{ab}; LA 44,74 \pm 13,08^{ab}; CA 43,04 \pm 10,95^{ab}. Apenas o fator "irradiação" exerceu influência significante sobre os resultados (p=0,036); não houve influência do fator "persistência do fator etiológico" (p=0,473); e nem interação entre ambos (p=0,077).

A irradiação favorece, pois, independentemente da persistência ou não do fator etiológico, a RU à dentina hipersensível simulada.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/11477-8

PI0578 Efeito da aplicação de Agentes Dessensibilizantes na permeabilidade de Peróxido de Hidrogênio a 35% na câmara pulpar

Favoreto MW*, Parreiras SO, Lenz RE, Serra ME, Borges CPF, Loguercio AD, Reis A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
michaelfavoreto@hotmail.com

Este estudo, in vitro, teve como estudo quantificar a penetração de Peróxido de Hidrogênio (PH)35% gel na câmara pulpar após a aplicação de agentes dessensibilizantes (AD) antes do clareamento de consultório. Cinquenta pré-molares hígidos foram aleatoriamente divididos em cinco grupos segundo os AD utilizados: Mi Paste®, Nano P® e KF 2®. No grupo controle positivo foi utilizado apenas o gel clareador PH 35%, e um grupo sem nenhum tipo de tratamento (controle negativo) também foi utilizado. Todos os dentes foram seccionados 3 mm da junção cimento-esmalte e foi colocado tampão de acetato na câmara pulpar. Os AD foram aplicados de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após a remoção destes produtos, o procedimento clareador foi realizado com PH 35% em uma única sessão. Posteriormente, a solução de tampão de acetato foi removida e adicionaram-se soluções de leucocristal violeta e enzima peroxidase. A densidade óptica da solução resultante foi determinada em um espectrofotômetro, e convertida em microgramas por mililitros (μ g/mL) equivalentes a concentração de PH. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey para contraste das médias ($\alpha = 0,05$). O uso dos AD reduziu a penetração de peróxido de hidrogênio na câmara pulpar em comparação com o uso exclusivo de PH 35% (p < 0.001). Os AD Mi Paste® e NanoP® apresentaram a menor quantificação de PH no interior da câmara pulpar.

O uso de AD antes do clareamento dental reduz a quantidade de PH encontrado na câmara pulpar.

PI0579 Resistência à fratura de incisivos centrais superiores com ou sem cavidades classe III e pino de fibra de vidro

Anderle D*, Massafra BC, Souza MA, Cecchin D, Carlini Júnior B, Farina AP
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
dandaraanderle@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência à fratura de incisivos centrais superiores humanos com e sem cavidades proximais classe III nas faces mesial e distal e a utilização de pino de fibra de vidro (PF). Foram selecionados 60 incisivos que foram tratados endodonticamente após a realização de acesso endodôntico padronizado. Esses dentes foram divididos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=15). GI - sem cavidades proximais e sem PF; GII - sem cavidades proximais e com PF; GIII - com cavidades proximais e sem PF; GIV - com cavidades proximais e com PF. As amostras foram incluídas em resina acrílica autopolimerizável 3mm abaixo da junção cimento-esmalte e submetidas ao teste de resistência à fratura em Máquina de Ensaios Universal. Foi aplicando uma carga de compressão em 45° com velocidade de 0,5 mm/mm até ocorrer à fratura. O padrão de fratura foi avaliado em microscópio óptico e classificado em: fratura na linha de cimentação; transversal no terço cervical; transversal no terço médio; transversal no terço apical e fratura vertical. Os dados de resistência à fratura foram analisados pelo teste ANOVA/Tukey's à 5% de significância e o modo de fratura pelo teste Qi-quadrado. Os resultados de resistência à fratura mostraram que não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos (p>0,05). O teste Qi-quadrado mostrou não haver diferença entre os grupos (p= 0.835).

Pode-se concluir que a utilização de pino de fibra de vidro não aumenta a resistência à fratura de incisivos centrais superiores tratados endodonticamente com ou sem cavidades classe III.

Apoio: CNPq - 120045/2015-0

PI0581 Efetividade dos aparelhos fotopolimerizadores utilizados no serviço público municipal da cidade de Aracaju, SE

Garcia ISD*, Barreto DF, Rodrigues JL, Torres SAS, Vasconcellos WA, Seraidarian PI, Mendonça AAM
Odontogia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
isadora_sdg@hotmail.com

O processo de polimerização das resinas compostas se mostra primordial para o sucesso clínico das restaurações. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade dos aparelhos fotopolimerizadores, utilizados nas Unidades de Saúde da Família da cidade de Aracaju-SE, quando empregados para a fotoativação de resinas compostas de diferentes cores e translucidez, distando a 1 e 7 mm do material. Noventa e seis corpos de prova de resina composta com 5 mm de diâmetro por 2 mm de altura foram confeccionados nas cores E-bleach M, DA3, OW, T-Neutral. Para padronização das distâncias de 1 e 7mm, espaçadores a base de silicona de condensação foram posicionados sobre o material e as resinas compostas fotoativadas pelo tempo de 40s. Em seguida, as amostras foram armazenadas por 7 dias em recipientes escuros e submetidas ao ensaio de microdureza em microdurômetro HMV-2000 (Shimadzu-Japan), com carga de 50 g por 10 s. As medidas foram coletadas e a razão base/topo foi determinada em forma de porcentagem (%) e analisadas pelo Teste Exato de Fischer (p<0,05). Sessenta e sete por cento dos fotopolimerizadores não se mostraram efetivos na polimerização dos materiais. As cores DA3, T-Neutral e OW interferiram de forma significativa na eficiência de polimerização a partir de distância de 1mm do material (p<0,05).

A maior parte dos aparelhos fotopolimerizadores não foram capazes de promover uma adequada polimerização dos materiais investigados. O fator, cor da resina composta, foi mais significativo apenas quando os aparelhos distaram a 1mm do material restaurador.

PI0582 Influência de agentes redutores e do plasma na resistência de união de pinos de fibra à superfície dentinária exposta ao NaOCl

Marques JN*, Maia LC, Dantas MCC, Simão RA, Prado M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
juliana.marquesn@hotmail.com

O uso de agente redutores tem demonstrado minimizar os efeitos deletérios do hipoclorito de sódio (NaOCl) em procedimentos restauradores. A tecnologia de plasma vem mostrando resultados promissores em relação à adesão. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de dois agentes redutores e do plasma na resistência de união de pinos de fibra cimentados à dentina previamente exposta ao NaOCl. Foram utilizados 50 dentes bovinos. As coroas foram removidas e as raízes padronizadas em 7 mm, referentes aos terços cervical e parte do terço médio. Os condutos foram preparados e as raízes divididas em 5 grupos (n=10): Controle: irrigação com água destilada (AD); NaOCl: imersão em NaOCl 5,25% por 20 min, seguido de irrigação com AD; Tiosulfato de sódio 5% (TS) e Ascorbato de sódio 10% (AS): após o tratamento proposto no grupo NaOCl, as amostras foram imersas nas respectivas soluções por 1 min; Plasma Heliox: após o tratamento proposto no grupo NaOCl, plasma de He:O2 (98:2) foi aplicado por 1 min. Os pinos foram cimentados com o cimento autoadesivo RelyX U200. As raízes foram segmentadas e os discos submetidos a ensaio de push-out. Os valores de resistência de união (RU) foram analisados estatisticamente pelos testes de Anova e Tukey (p< 0,05). Os valores de RU foram significativamente maiores no grupo AS, seguido pelo plasma. Os grupos TS e controle mostraram resultados semelhantes. O grupo NaOCl obteve os menores valores.

Concluiu-se que o tiosulfato de sódio, ascorbato de sódio e plasma heliox restabeleceram a resistência de união dos dentes expostos previamente ao NaOCl.

Apoio: CAPES

PI0583 Influência da dieta rica em agentes pigmentantes no tratamento clareador caseiro

Silvestri L*, Silva G, Coser SC, Salles AM, Di Domênico MB, Donassollo TA, Henn Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
leticia_silvestri@hotmail.com

O clareamento dental é o tratamento estético mais procurado nos consultórios odontológicos, sendo o peróxido de carbamida a 10% o agente mais utilizado. O objetivo do presente estudo foi avaliar se a exposição ao vinho e ao café durante o tratamento clareador influenciaria na eficácia do clareamento caseiro com moldeiras e peróxido de carbamida a 10%. Para isto, foram selecionados 30 pacientes, através de critérios de inclusão e exclusão os quais foram divididos em três grupos, G:1 - tratamento clareador com peróxido de carbamida; G:2 - tratamento clareador com peróxido de carbamida e bochecho com vinho e G:3 - tratamento clareador com peróxido de carbamida e bochecho com café. Todos os tratamentos foram realizados por 21 dias. A avaliação de cor foi realizada antes (baseline), após 14 e 21 dias de tratamento clareador com um espectrofotômetro digital. Em relação a variação de cor, os resultados demonstraram influência significativa do bochecho tanto com café como com vinho em relação ao grupo que não realizou bochecho. O clareamento sem bochecho foi estatisticamente superior, tanto nos 14 quanto nos 21 dias p<0,05. O tempo não foi fator determinante no resultado do clareamento p>0,05.

Com base nos resultados observou-se que tratamento clareador exposto ao café e ao vinho apresentou efetividade clareadora, no entanto estatisticamente menor que o grupo não exposto.

PI0584 **Diferentes tipos de materiais restauradores odontológicos utilizados na rede pública do município do Rio de Janeiro**

Madeira ACS*, Tholt B, Dias KRHC, Schneider LFJ, Medeiros UV, Queiroz CS
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
carol.mdr@hotmail.com

Diferentes tipos de materiais restauradores são utilizados na Odontologia de acordo com suas indicações e critérios profissionais. Porém, a utilização do amálgama como material restaurador tem sido cada vez mais questionado em função das propriedades das resinas compostas. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar quantitativamente as restaurações realizadas com amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro (CIV) realizadas no serviço público de saúde do município do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada em unidades básicas de saúde do programa estratégia de saúde da família, de acordo com a produção periódica dos procedimentos clínicos realizados. Os materiais restauradores analisados foram: amálgama, resina composta e CIV, na dentição decídua e permanente, compreendendo um período de 5 anos (2011 - 2015). Os resultados mostraram que o total de restaurações com amálgama e resina realizadas em dentes posteriores permanentes correspondeu respectivamente a 15,0% e 85,0%. Já em dentes decíduos o total de restaurações com amálgama, resina e CIV foi respectivamente: 6,3%, 38,9% e 54,8%.

Os resultados sugerem que no atendimento odontológico restaurador municipal do Rio de Janeiro a resina composta é o material restaurador de escolha dos profissionais e o CIV na dentição decídua é empregado com mais frequência devido à indicação no tratamento restaurador atraumático.

PI0585 **Avaliação da resistência na interface metal-cerâmica em liga de Co-Cr submetida ao jateamento de Al₂O₃ e soldagem TIG**

Silva CAL*, Klautau EB, Alves BP, Monteiro LPB, Sano IS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
camilealobato@gmail.com

Esta pesquisa se propôs a avaliar a resistência de união na interface metalocerâmica, com e sem soldagem a TIG. Foram confeccionadas 60 tiras (ISO 9693) em acrílico de 25x3x1mm (para solda) e 30 com 50x3x1mm (monobloco); sequencialmente fundidas em Co-Cr. Seis grupos (n=10): sem solda com jateamento de 250µm (G1), solda TIG e jateamento de 250µm (G2), sem solda e jateamento de 100µm (G3), solda TIG e jateamento de 100µm (G4), sem solda com jateamento de 50µm (G5), solda TIG e jateamento de 50µm (G6). A porcelana foi aplicada na parte central, nas dimensões de 8x3x1mm, sendo então realizado o teste de flexão de três pontos. Os resultados foram analisados pelo teste de Lilliefors, ANOVA e Tukey com 5% de significância. Os tipos de falha foram observados em estereomicroscópio e classificados em: adesiva, coesiva e mista. Houve diferença significativa entre todos os grupos soldados (G2: 41.7MPa±5.04; G4: 34.6MPa±2.38; G6: 31.5MPa±4.4) e os não soldados (G1: 54.2MPa±4.07; G3: 49.5MPa±2.32; G5: 44.7MPa±3.01), que apresentaram valores superiores. O jateamento com óxido de alumínio interferiu apenas entre os grupos que utilizaram a soldagem a TIG, comparando-se G2 e G6, 250µm apresentou os maiores valores de resistência, com $p < 0,05$. Foram encontradas falhas de união mistas em todos os grupos.

Conclui-se que a solda TIG diminuiu a resistência de união e que o tamanho da partícula de óxido de alumínio não afetou a união metalocerâmica em grupos sem soldagem a TIG. No entanto, em grupos que utilizaram esse tipo de soldagem, os resultados demonstraram diminuição da resistência com 50µm.

PI0586 **Influência de diferentes retentores intra- radiculares na deformação de dentes tratados endodonticamente frente ao teste de impacto**

Nogueira CG*, Martins VM, Silva CF, Carvalho ELA, Silveira Júnior CD, Santos Filho PCF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
carolinaodontofu@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a deformação radicular de dentes anteriores tratados endodonticamente e restaurados com diferentes sistemas de pinos, submetidos ao ensaio mecânico de impacto, tendo como fator em estudo o tipo de retentor radicular, Pino de fibra de vidro (PFV) e núcleo metálico fundido (NMF) e seu comportamento frente ao impacto (90°). Vinte raízes de incisivos bovinos, tratadas endodonticamente foram incluídas em cilindros de resina com simulação do ligamento periodontal. As raízes foram divididas em dois grupos (n=10), de acordo com o tipo de retentor a ser restaurado: (NMF) e (PFV). Depois de restaurados, as raízes foram armazenadas sob refrigeração e em seguida, a porção coronal dos retentores foram moldadas para confecção de coroas fabricadas em liga de Ni-Cr. Medidores de deformação foram fixados na face vestibular da porção radicular e submetido ao teste de impacto. Um dispositivo pendular semelhante ao teste de impacto de Charpy foi usado, no qual foram realizados testes com as amostras anguladas em 90° (n = 10) direcionados no centro vestibular da coroa. Os dados foram analisados utilizando one-way ANOVA ($\alpha = 0,05$). O resultado mostrou não haver uma diferença estatisticamente significativa ($P = 0,151$) para tipos de pino utilizados (NMF e PFV).

Em conclusão, não houve diferença significativa no padrão de deformação entre os diferentes retentores que sofrem impactos perpendiculares.

PI0587 **Ultraestrutura, composição química e cristalografia do esmalte dental clareado por tempo prolongado**

Ribeiro MES*, Nogueira BCL, Vilhena KFB, Souza Júnior MHS, Lima RR, Loretto SC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
mararibeiro1276@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a ultraestrutura (Microscopia Eletrônica de Varredura - MEV), composição química (Espectroscopia por Dispersão de Energia - EDS) e estrutura cristalográfica (Difração de Raios-X - DRX) do esmalte submetido a tratamento clareador prolongado. O peróxido de hidrogênio a 4% (PH4) contendo cálcio (White Class 4% - FGM) foi aplicado por 2h diárias. Foram utilizados 96 dentes incisivos bovinos (80 para MEV e EDS, e 16 para DRX), os quais foram expostos aos seguintes tempos de clareamento: T1 - Sem clareamento (28 dias de aplicação de um gel hidrossolúvel) (controle negativo); T2 - Clareamento de acordo com as instruções do fabricante (14 dias de aplicação gel clareador) (controle positivo); T3 - Clareamento excessivo 50% (21 dias de aplicação do gel clareador); T4 - Clareamento excessivo 100% (28 dias de aplicação do gel clareador). As eletromicrografias obtidas (MEV) foram analisadas descritivamente, os cristais identificados em software próprio (DRX), e os dados da caracterização química (EDS) comparados pela ANOVA one-way e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Com o aumento do tempo de exposição ao PH4, a superfície do esmalte revelou um padrão de desmineralização com remoção da porção central dos prismas, além de variação significativa na composição química (O, Mg, P, K, Ti, V, Fe, Zn e Zr) do substrato. Não houve alteração cristalográfica (hidroxiapatita) do esmalte.

Concluiu-se que o clareamento dental por tempo prolongado foi capaz de gerar alterações na ultraestrutura e composição química do esmalte, mas sem alterar a estrutura cristalina da hidroxiapatita.

PI0588 **Estudo clínico randomizado da nano-hidroxiapatita associado ao tratamento clareador caseiro: 3 meses de acompanhamento**

Silva RC*, Alencar CM, Alves EB, Nogueira BML, Paula BLF, Silva BHR, Silveira ADS, Silva CM
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
castroranna@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da nano-hidroxiapatita associada ao tratamento clareador caseiro na sensibilidade pós-operatória e na alteração de cor. 40 voluntários foram randomizados em 2 grupos (n=20): Grupo Controle - tratado com peróxido de carbamida 22% (WhitenessPerfect 22%/FGM) (PC22%); Grupo Nano- PC22% + nano-hidroxiapatita (Nano P/ FGM). Os voluntários utilizaram moldeiras com PC22% durante 2 horas ao dia, seguida da aplicação tópica do placebo ou de nano-hidroxiapatita por 5 minutos, durante dez dias. A sensibilidade foi analisada por meio de uma siringa triplíce e uma sonda exploradora associado a uma escala visual modificada (VAS). A cor dos incisivos superiores foi aferida com o espectrofotômetro (EasysshadeAdvanced/ VITA) pelo sistema CIE L*a*b*. As avaliações de cor e sensibilidade foram feitas antes e após 1, 30, 60 e 90 dias do fim do tratamento. Os resultados de sensibilidade foram analisados por teste de Friedman e Kruskal-Wallis ($p > 0,05$), e a média de ΔE por post-hoc de Tukey-Kramer ($p > 0,05$). O Grupo Nano mostrou menor sensibilidade após 10 dias quando comparado ao Grupo Controle. A análise de cor não mostrou diferença significativa entre os grupos avaliados.

Concluiu-se que a nano-hidroxiapatita associado ao tratamento clareador caseiro foi eficaz na prevenção da sensibilidade após 3 meses de acompanhamento e não interferiu no tratamento clareador.

PI0589 **Avaliação da perda de esmalte superficial e rugosidade por perfilometria óptica após o uso de três protocolos para remoção de mancha branca**

Magraner BF*, João Souza SH, Aranha ACC, Matos AB, Nogueira FN, Botta SB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
bruno.magraner@hotmail.com

Este estudo in vitro teve como objetivo avaliar, por meio de perfilometria óptica, a perda de esmalte superficial e a rugosidade após tratamento por microabrasão (MA) de lesões de mancha branca (LMB) em esmalte dental bovino. Dez coroas de incisivos bovinos foram separadas das raízes, planificadas, impermeabilizadas com esmalte cosmético mantendo área de 12x7mm. Cada espécime teve 3 regiões de 2X7mm protegidas por fita adesiva de cloreto de polivinil (UPVC) e imersa em solução Buskes (30mL, 6 dias, pH 5,0, 37°C). Cada superfície foi tratada com taça de borracha (5 aplicações de 10s), dividida em 4 áreas de tratamento: (G1) MA com ácido clorídrico 6% + sílica carbide; (G2) MA com pedra pómes e ácido fosfórico 37% (1:1); (G3) LMB; (G4) MA com ácido clorídrico 6,6% + carvão de silício. Para verificar a perda de superfície de esmalte foram feitas leituras em perfilômetro óptico. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA dois critérios e Tukey), que apontou diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos. Os valores médios (µm) de perda de superfície: G4 (61,04±9,27) apresentou menor perda que G1 (77,21±12,40) e G2 (74,34±5,09) que foram similares entre si e maiores que G2 (2,10±1,63). Quanto à média (µm) de rugosidade RMS: G4 (22,5±3,52) menor que G1 (35,20±5,33) e G2 (32,25±7,78) que foram similares entre si e maiores que G2 (1,19±0,70).

Podemos concluir que a técnica de microabrasão com ácido clorídrico 6% com carvão de silício apresentou menor desgaste da superfície de esmalte e menor rugosidade do que os demais grupos que foram similares entre si.

PI0590 Avaliação da autopercepção estética de pacientes atendidos em Clínica-Escola

Veloso SM*, Souza RLF, Araujo RMP, Oliveira JHD, Santos Neto GA, Ferreira ACA, Barbosa IFNS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
sheylaaveloso@hotmail.com

Propôs avaliar a autopercepção de pacientes atendidos em Clínica-escola de Odontologia. Cinquenta participantes, selecionados por conveniência, aceitaram responder a um questionário estruturado contendo uma escala de avaliação visual (EAV) variando de 0 (muito insatisfeito) a 10 (muito satisfeito) para determinar o grau de satisfação com a aparência do sorriso, além de questões específicas sobre autopercepção de características que compõem a estética facial e interesse em realizar tratamentos estéticos corretivos. Foi realizada uma análise descritiva para determinar as frequências relativa e absoluta das variáveis. Os participantes apresentaram média de idade de 39,8 anos ($\pm 14,14$), gênero feminino (74%), com renda média de um (42%) a dois salários mínimos (32%). A média que os participantes atribuíram ao sorriso através da EAV foi 4,98 ($\pm 3,23$) demonstrando descontentamento quanto à aparência do mesmo. Quando características específicas foram avaliadas, 74% estavam insatisfeitos com a cor e/ou alinhamento dos dentes, 58% com a forma, 50% com o tamanho dos dentes e 36% com a exposição gengival. Adicionalmente, 72% deixaram de sorrir devido a aparência do sorriso. O mesmo percentual (72%) apresentou interesse em submeter-se a clareamento dental e 68%, em receber implante ou prótese.

Os pacientes foram severos quanto à autopercepção do sorriso, sendo que a maioria estava insatisfeita com a estética facial, especialmente no que tange à cor e alinhamento dos dentes.

PI0591 Ação de cimentos de ionômero de vidro puros e adicionados com Biosilicato frente à oito microrganismos bucais

Souza FN*, Silva LF, Ferreira MS, Martins CHG, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
fns.odonto@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de dois cimentos de ionômero de vidro puros e incorporados com a vitrocerâmica Biosilicato frente às cepas padrão (ATCC) *S. sobrinus* (33478), *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456), *S. sanguinis* (10556), *S. salivarius* (25975), *L. casei* (11578), *E. faecalis* (4082) e *C. albicans* (28366). Utilizou-se a técnica de difusão em ágar (camadas base e seed de ágar Brain Heart Infusion, 0,5 McFarland), em triplicata. Os poços foram preenchidos com os cimentos Riva Self Cure (SDI) e Maxxion R (FGM), manipulados segundo recomendações dos fabricantes, e também adicionados com Biosilicato a 5,0%. Os controles positivo e negativo da técnica foram, respectivamente, solução de digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Os cimentos puros inibiram o desenvolvimento de todos os microrganismos, com maior ação do Maxxion R e Riva Self Cure frente a *S. mutans*, com halos de inibição de 29,5($\pm 0,5$) e 27,5($\pm 0,5$), respectivamente ($p \leq 0,05$). O Biosilicato inibiu o desenvolvimento de 6 microrganismos, com maior ação frente a *C. albicans* 20,5($\pm 0,5$). A incorporação de Biosilicato nos cimentos resultou em efeito antagonístico para a metade e sinérgico para os demais microrganismos.

Os cimentos ionoméricos inibiram o desenvolvimento de todos os microrganismos; o Biosilicato, da maioria deles. A adição de Biosilicato ora potencializou, ora reduziu a ação antimicrobiana dos cimentos.

PI0592 Incorporação de Dióxido de Titânio Nanoparticulado em Resina Composta e sua Influência em Diferentes Propriedades

Ruggiero MM*, Dias HB, Zuanon ACC, Bernardi MIB, Hernandes AC, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
mirellerruggiero@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades de resistência à compressão axial (RCA) e à tensão diametral (RTD) da resina composta (RC) FiltekTM Z350 XT (3M do Brasil) modificada por nanopartículas (NPs) de dióxido de titânio modificado por prata (TiO_2/Ag) e silanizadas. As NPs utilizadas foram sintetizadas pelo método dos precursores polimérico, caracterizadas fisicamente e silanizadas em solução de Trietoxivinilsilano 97% (Sigma Aldrich) e álcool etílico 99,5% (Sigma Aldrich). A RC utilizada serviu como Grupo Controle e a mesma foi modificada pela incorporação das NPs nas concentrações: 0 (Grupo Controle), 0,5; 1,0 e 2,0% em massa. Foram confeccionados 8 corpos de prova (4x8mm) para cada grupo experimental, de acordo com a ISO 9917, usando matriz metálica bipartida em aço inoxidável e fotopolimerizador Radii Plus (SDI). Os testes de RCA (n=32) e RTD (n=32) foram realizados em máquina de ensaios mecânicos EMIC com célula de carga de 500N à velocidade de 0,5mm/min. Os resultados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) um fator seguida pelo teste de Tukey. A inclusão de 2% de TiO_2/Ag aumentou significativamente ($p < 0,05$) a RCA da resina (304Mpa) quando comparado ao grupo controle (257MPa). Não houve diferenças estatísticas significativas na RTD da resina modificada com NPs, quando comparadas ao grupo controle.

As NPs de TiO_2/Ag silanizadas podem ser usadas como partículas de carga para melhorar as propriedades mecânicas de resinas compostas.

Apoio: CNPq - 129420/2015-8

PI0593 Efeito do acabamento/polimento imediato e tardio na rugosidade e no brilho de uma resina composta nanoparticulada submetida ao manchamento

Briggo IR*, Rego GF, Watanabe MU, Danelon M, Cavalcante LM, Santos PH, Shinohara MS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
ianabriggo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do acabamento/polimento (Aca-Pol) imediato e tardio (1 semana) de uma resina composta (RC) nanoparticulada submetida ou não ao manchamento com solução de café, por meio das análises de rugosidade e brilho de superfície. Pastilhas padronizadas (8,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura) de RC (n=5) foram confeccionadas e divididas de acordo com o Aca-Pol e o tempo: 1) Sof-Lex Pop-on (SPop) imediato/tardio; 2) Sof-Lex Espiral (SEsp) imediato/tardio. Metade das amostras de cada grupo foi submetida ao manchamento por 15 dias em solução de café e o restante armazenado em água destilada. Após esse período, foram realizadas as mensurações de brilho e rugosidade de superfície. Os valores obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ($p < 0,05$) e os resultados de rugosidade mostraram que o Aca-Pol com SEsp apresentou maiores valores comparados ao SPop, somente após 1 semana e armazenados em água. Nas outras condições, não houve diferença estatisticamente significante entre os sistemas de Aca-Pol. O Aca-Pol realizado após 1 semana apresentou menores valores de rugosidade quando comparado ao imediato. Na análise do brilho, o polimento realizado com SPop apresentou valores superiores quando comparado ao SEsp, em todas as condições experimentais, exceto no período de 1 semana, quando as amostras foram armazenadas em água destilada.

Pode-se concluir que o Aca-Pol após 1 semana apresentou melhores resultados quanto à rugosidade e ao brilho da RC. O sistema Sof-Lex Pop-on apresentou brilho de superfície superior ao Sof-Lex Espiral.

Apoio: FAPESP - 2013/19187-3

PI0594 Ação de cimentos de ionômero de vidro puros e incorporados com clorexidina frente à oito microrganismos bucais

Bomfim MFS*, Machado JM, Vilela VR, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
mariaflaviabomfim@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de cimentos de ionômero de vidro puros e incorporados com diacetato de clorexidina frente às cepas padrão (ATCC) *S. sobrinus* (33478), *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456), *S. sanguinis* (10556), *S. salivarius* (25975), *L. casei* (11578), *E. faecalis* (4082) e *C. albicans* (28366). Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. Em placas de Petri foram preparadas as camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio inoculado, 0,5 de McFarland). Os poços foram preenchidos com os cimentos ionoméricos quimicamente ativados Maxxion R (FGM), Riva Self Cure (SDI) e Vidrion R (SS White) puros e incorporados com 5% de diacetato de clorexidina (Sigma) e com os controles positivo e negativo da técnica (digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina, respectivamente). As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h) em condições atmosféricas adequadas. Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Os cimentos puros foram classificados na seguinte ordem crescente de ação antimicrobiana: Vidrion R, Riva Self Cure e Maxxion R ($p \leq 0,05$). A adição de diacetato de clorexidina potencializou a ação do Vidrion R e do Maxxion R ($p \leq 0,05$). Os microrganismos mais e menos sensíveis aos cimentos puros e modificados foram, respectivamente, *S. mutans* ATCC 25175 e *E. faecalis* ATCC 4082.

Os cimentos ionoméricos agiram frente a todos os microrganismos avaliados, sendo essa ação potencializada ($p \leq 0,05$) pela adição de diacetato de clorexidina para dois deles.

PI0595 Resistência de união e permeabilidade da interface entre pinos de fibra à dentina intracanal submetida a diferentes soluções irrigantes

Pereira MA*, Suzuki TYU, Gomes Filho JE, Briso ALF, Assunção WG, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
thempereira@gmail.com

Avaliar a resistência de união (RU) e permeabilidade da interface (PI) de pinos de fibra de vidro nos diferentes terços da dentina intracanal (cervical, médio e apical) submetidos a diferentes agentes irrigantes. Noventa pré-molares humanos unirradiculares foram utilizados neste estudo. Os dentes foram divididos de acordo com os agentes irrigantes (água destilada, hipoclorito de sódio 5,25%, ácido poliacrílico 25%, clorexidina 2% e dispersão de nanopartícula de prata à 23 ppm) e a técnica para cimentação dos pinos de fibra: SBU - Scotchbond TM Universal + RelyX ARC; U200 - RelyX U200; MCE - Maxcem Elite. Os dados de RU e PI foram submetidos à ANOVA e teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). Amostras representativas foram levadas à microscopia eletrônica de varredura. A solução de nanopartícula de prata apresentou os maiores valores de RU e menor PI em todos os terços analisados para o grupo SBU. No grupo U200, os maiores valores de RU foram encontrados para a solução de hipoclorito de sódio. Para a PI, a solução de nanopartícula de prata apresentou os menores valores de permeabilidade nos terços cervical e apical. O grupo MCE apresentou de modo geral, os menores valores de RU. Houve diminuição dos valores de resistência de união no sentido cérico-apical para todos os grupos. O tratamento de nanopartícula de prata apresentou permeabilidade similar para todos os terços.

A nanopartícula de prata pode ser utilizada como agente irrigador previamente a cimentação de pinos, uma vez que além de possuir efeito antibacteriano, não causa interferência na adesão entre o pino e dentina intraradicular.

Apoio: FAPESP - 2012/12771-9

PI0596 Percepção dos estudantes de odontologia e leigos frente a diferentes contornos e exposições gengivais

Reque CM*, Oltirami ES, Santos CD, Lima GS, Silva G, Donassollo TA, Henn Donassollo S
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
caroline_muneron@hotmail.com

A estética facial está diretamente relacionada com o sorriso e sua relação entre a estética branca e a estética vermelha. Baseado nisso, o objetivo do estudo foi avaliar a percepção de estudantes de Odontologia e leigos frente a alterações do contorno e exposição gengival. Quarenta estudantes de odontologia e 40 leigos avaliaram, através de imagens manipuladas, diferentes contornos e exposição gengivais. Os participantes analisavam as imagens por 30s, estipulando uma nota de 0 a 10 em uma escala analógica. O teste não paramétrico Kruskal-Wallis seguido do teste de Tukey foi utilizado para comparação entre as imagens dentro do mesmo grupo. O teste Mann-Whitney foi utilizado para comparação da imagem em grupos diferentes. $P < 0,05$ foi considerado como estatisticamente significativo. Em relação ao contorno gengival, os estudantes e os leigos não perceberam diferenças estatisticamente relevantes entre as imagens. No entanto, os estudantes demonstraram uma preferência pela imagem 2 e os leigos pela 3, representada numericamente. Quando comparada cada imagem entre os grupos, as imagens 1 e 2 não apresentaram diferenças estatísticas entre os leigos e os estudantes, no entanto, a imagem 3 obteve uma preferência significativamente maior para os leigos.

Os resultados sugerem que, o conceito de estética e beleza ainda é subjetivo ao ser analisado em âmbito individual, apontando que cirurgiões dentistas e leigos possuem diferentes percepções e opiniões ao enquadrar um sorriso harmônico.

PI0597 Resistência de união após pré-tratamento dentinário com Tif4 ou incorporado ao primer de um adesivo autocondicionante

Torres GB*, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
gabrielebtorres@hotmail.com

Avaliou-se a resistência de união à dentina superficial (DS) e profunda (DP) após o uso de tetrafluoreto de titânio (Tif4) a 2,5% ou 4% em solução aquosa (SA) como pré-tratamento dentinário ou quando incorporado ao primer (P) de um sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond/ CL). Cinquenta terceiros molares humanos hígidos foram seccionados longitudinalmente para obtenção de uma fatia, a qual foi embutida e planificada. A dentina foi delimitada em duas zonas: DS e DP. As fatias foram separadas entre os grupos (n=10): CL; SATif42,5%+CL; SATif44%+CL; Tif42,5% incorporado ao P do CL; Tif44% incorporado a P do CL. Dois a três microcilindros foram posicionados em DS e DP, realizando-se o preenchimento com resina composta. Após 24 horas, testes de resistência por microisalhamento foram realizados em máquina de ensaios com velocidade de 0,5mm/min. O tipo de fratura foi avaliado em lupa estereoscópica. ANOVA em esquema de parcela subdividida com fatorial na parcela e o teste de Dunnett mostraram que não houve diferença entre as concentrações de Tif4 na SA ou quando incorporado ao P ($p=0,9895$), nem entre as profundidades ($p=0,3096$). Nenhum grupo diferiu significativamente do CL ($p>0,05$). A resistência de união foi significativamente maior ao se utilizar o Tif4 em SA do que quando incorporado ao P para ambas as concentrações. A maioria das falhas foi do tipo adesiva.

A incorporação de Tif4 ao P levou à menor resistência de união que quando utilizado como pré-tratamento dentinário, independentemente da profundidade dentinária e concentração.

Apoio: FAPESP - 2015/ 06642-0

PI0598 Efeito da incorporação de nanocubos de óxido de silício sobre a resistência à flexão de uma resina composta

Casanova RR*, Izumida FE, Gonçalves LM, Giampaolo ET, Moffa EB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
Raycasanova@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de diferentes concentrações (3% e 6%) de nanocubos de óxido de silício (NCS) sobre a resistência à flexão de uma resina composta microhíbrida (Sinfony - 3M ESPE). Vinte e quatro corpos-de-prova retangulares (25 mm X 2 mm X 2 mm) foram confeccionados em dois incrementos e polimerizados de acordo com as recomendações do fabricante. A seguir os corpos-de-prova foram divididos em três grupos (n=8): G1 - Grupo controle (resina sem NCS); G2 e G3 - resina com NCS incorporados nas proporções 3% e 6%, respectivamente. Após o acabamento e polimento, os corpos-de-prova foram imersos em água destilada por 24 horas a 37°C (ISO 4049/2000). O ensaio de flexão de três pontos foram realizados em máquina de ensaios EMIC DL 2000, com célula de carga de 1kN, calibrada com velocidade constante de 0.5 mm/min. Os dados foram analisados por meio de ANOVA, seguido pelo teste Tukey ($P=0,05$). Os resultados demonstraram que houve diferença estatisticamente significativa ($P<0,05$) entre o grupo controle (93,98 MPa) quando comparado com os grupos que receberam os NCS (G2= 82,46 e G3=67,99). Além disso, o grupo que recebeu a maior quantidade de nanocubos apresentaram o menor desempenho frente ao teste de flexão.

Conclui-se que a incorporação de nanocubos de óxido de silício interfere negativamente na resistência à flexão da resina composta Sinfony sendo necessário o desenvolvimento de métodos de funcionalização que sejam capazes de propiciar a união entre a matriz do polímero e a parede dos NCS.

PI0599 Avaliação da posição do côndilo, morfologia da fossa e deslocamento de disco em pacientes sintomáticos

Costa RD*, Rabelo KA, Melo SLS, Torres MGG, Campos PSF, Oliveira LSAF, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
rossana12hc@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis associações entre a morfologia da fossa articular, os espaços articulares da ATM e o deslocamento de disco (DD) por meio de ressonância magnética (RM) de pacientes sintomáticos. 199 exames de RM das articulações temporomandibulares (ATMs) de pacientes sintomáticos foram avaliados. A morfologia da fossa articular e os espaços articulares foram avaliados nos cortes sagitais e coronais. As morfologias qualitativas e quantitativas foram analisadas com as ferramentas disponíveis no Picture Archiving and Communications System (PACS), versão 11.0 da Carestream Health, Inc. (Rochester, NY, EUA). A presença e tipo de DD em boca fechada e aberta também foram avaliados. Para avaliar possíveis associações entre as variáveis, One-way e Two-way ANOVA seguidos do teste dos Tukey e T-student foram utilizados para análise estatística. 78.26% dos pacientes apresentou deslocamento bilateral de disco, enquanto 21.74% DD unilateral. Maiores espaços articulares superiores e mediais foram associados com fossas articulares com formato angular. Maiores espaços articulares, exceto pelo espaço articular anterior, foram associados ao posicionamento normal do disco ($p<0,001$). Maiores espaços articulares foram associados à redução do disco articular em boca aberta.

Pode-se concluir que côndilos centralizados em visão coronal e levemente anteriorizados em visão sagital tem menor tendência de apresentar DD.

PI0600 Influência dos dispositivos ortodônticos na formação de artefatos em imagens de ressonância magnética: Revisão sistemática

Matos LTTA*, Camizão MS, Rocha MFN, Baião FCS, Sant'Anna LIDA, Andrade ACDV, Maia LC, Prihon MM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
LIS.AMARAL31@GMAIL.COM

O objetivo do estudo é averiguar se é possível obter uma imagem de ressonância magnética com qualidade em pacientes que possuem dispositivos ortodônticos. Foi realizada uma busca nas seguintes bases de dados eletrônicas: PubMed, Web of Science, Scopus, Cochran, Open Grey e ClinicalTrials, sem restrição de idioma e ano de publicação. Tendo como critério de inclusão: ser um estudo clínico que analisasse a presença de dispositivos ortodônticos em pacientes (P=participants), submetidos ao exame de ressonância magnética (E=exposure), comparando a formação ou não de artefatos (C=comparison), com o intuito de analisar se esta distorção pode influenciar na qualidade final da imagem, bem como no diagnóstico (O= outcome). A qualidade metodológica e o risco de vies dos artigos incluídos foram avaliados de acordo com as características do estudo. Foram encontrados 416 artigos, sendo selecionados 15 estudos, em que apenas 6 obedeciam aos critérios de inclusão. Dos 6 artigos incluídos, 3 relataram sobre a composição dos dispositivos ortodônticos; 2 descreveram sobre a marca dos fios e suportes ortodônticos; e apenas um artigo explicou sobre a forma de como estes dispositivos poderiam ser apresentados.

Foram encontradas diferenças com relação ao artefato formado entre diferentes marcas comerciais de fios e bráquetes ortodônticos. Em relação à composição dos fios, o aço inoxidável provoca mais distorções significativas nas imagens, comparado com o níquel-titânio e a cerâmica. Quanto à potência da ressonância magnética, quanto maior for, maior será a produção dos artefatos.

PI0601 Estudo da relação dos terceiros molares inferiores com o canal mandibular

Manzato DB*, Junqueira JLC, Felipe MB, Manhães Júnior LRC, Alves Costa PAA, Panzarella FK, Raitz R
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
manzato.domenico@hotmail.com

A cirurgia de extração dos terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos bucomaxilofaciais mais comuns e pode ter como possível complicação lesões do feixe vaso-nervoso alveolar inferior. Este estudo teve como objetivo, avaliar a relação do canal mandibular com os terceiros molares inferiores e propor um critério de indicação para as tomografias computadorizadas nestes casos. A partir de uma amostra de radiografias panorâmicas digitais e tomografias computadorizadas de feixe cônico de 1740 pacientes, foram selecionados 47 pacientes (81 dentes). Estes pacientes foram divididos em três grupos (A - relação da porção mais inferior do terceiro molar inferior localizada coronalmente ao canal mandibular na radiografia panorâmica; B - esta porção ultrapassando o teto do canal mandibular, mas sem ultrapassar a base cortical dele; C - esta porção ultrapassando a base do canal mandibular).

No grupo A, a distância do canal média (\pm desvio padrão) foi $2,78 \pm 1,26$ mm; no grupo B, $0,66 \pm 0,87$ mm e no grupo C, $0,03 \pm 0,15$ mm, apresentando, portanto, diferença estatisticamente significativa entre os grupos A, B e C ($p<0,05$) (ANOVA one-way seguido de Tukey). Concluiu-se que a presente classificação pode ser utilizada para indicação de tomografias computadorizadas onde: os dentes pertencentes ao grupo A se apresentaram com a maior distância do canal, não sendo necessário o uso da tomografia computadorizada; seguidos pelos do grupo B, onde seria indicada a tomografia se houvessem sinais indicativos de proximidade na panorâmica; e o grupo C, que devido ao íntimo contato com o canal seria indicada a tomografia para todos os casos.

PI0602 Avaliação do L-PRF na área de defeitos da calota de ratos associado ou não ao biomaterial

Amadeu FC*, Coscrato TG, Martelli GMF, Gelfuso EA, Heredia M, Oliveira CF
Graduação - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
faridaamadeu@yahoo.com.br

Após a perda dental existe uma progressiva reabsorção óssea, dificultando ou mesmo impedindo a colocação dos implantes. Tal fato estimula a busca por alternativas. O L-PRF foi definido como uma membrana autóloga rica em leucócitos e plaquetas. Todavia, até o presente momento, não se conhecem os efeitos dessa membrana associada aos diversos biomateriais, sendo assim, esse trabalho tem como objetivo avaliar os efeitos da membrana de L-PRF isoladamente ou associada a um biomaterial aplicada sobre defeitos ósseos em calota de rato com o intuito de avaliar seu efeito sobre a formação de tecido ósseo. Para tal, 21 ratos foram anestesiados e defeitos padronizados foram preparados na calota desses animais. Na sequência o protocolo do L-PRF foi executado, segundo preconizado pela técnica de Choukroun, utilizando-se do sangue dos animais obtidos no mesmo procedimento cirúrgico. Após as membranas serem aplicadas os tecidos foram reposicionados e suturados. Os espécimes foram avaliados descritivamente após 15, 30 e 60 dias, por meio de histopatologia e micro CT. No período de 15 dias foi observada presença de área de coágulo em todas as amostras analisadas, o grupo apenas membrana L-PRF notou-se a presença de fibras dispostas permeando o coágulo. Para o período de 30 e 60 dias pode-se notar que grupo associado ao biomaterial apresentou áreas de necrose, e para as de L-PRF áreas com uma mineralização mais padronizada e madura

Sendo assim, pode-se concluir que a presença de L-PRF isoladamente favoreceu a mineralização óssea, porém o biomaterial não foi favorável a mineralização.

PI0603 Proteínas relacionadas com invadopódios, ADAM-12 e HB-EGF, são expressas no tumor odontogênico queratocístico

Loureiro FJA*, Costa NMM, Abe CTS, Silva WB, Jesus JOM, Kataoka MSS, Alves Junior SM, Pinheiro JJV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
felippeloureiro@gmail.com

O tumor odontogênico queratocístico (TOQ) é a segunda neoplasia odontogênica benigna mais prevalente. Esta se caracteriza pela invasividade local, refletindo no seu comportamento localmente agressivo e altas taxas de recorrência. Possivelmente, sua invasividade seja mediada por invadopódios, estruturas subcelulares responsáveis pela liberação focal de metaloproteinases da matriz e subsequente degradação da matriz extracelular. As proteínas ADAM-12 e HB-EGF têm sido relacionadas com a formação dos invadopódios em diversas neoplasias. Mediante isso, foi verificada a expressão destas proteínas no TOQ. Para tal, utilizou-se vinte casos de TOQC, oito de tumor odontogênico cístico calcificante (TOCC) e oito de foliculocêntrico (FD). O TOCC e o FD foram inseridos como controle. A imunohistoquímica (técnica da imunoperoxidase) foi utilizada para detectar os antígenos específicos. Cinco imagens de cada amostra foram adquiridas aleatoriamente em microscópio ótico, utilizando objetiva de 40x, sendo as proteínas estudadas quantificadas empregando o software Image J. Para verificar a diferença na expressão proteica foi utilizado o teste estatístico de Mann-Whitney. Os dados revelaram que o TOQ apresentou maior expressão de ADAM-12 e HB-EGF ($p < 0,05$) em relação ao TOCC e FD.

A elevada imunexpressão de ADAM-12 e HB-EGF no TOQC sugere um possível papel dessas proteínas no comportamento invasivo dessa neoplasia benigna.

PI0604 Estimativa da dose de radiação na obtenção de exames imaginológicos em pacientes da ortodontia/ortopedia facial

Ardestani SS*, Ramos Perez FMM, Lima EPA, Soares CBRB, Pontual AA, Viana MMV, Perez DEC, Pontual MLA
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
soraya.ardestani@gmail.com

O objetivo no presente trabalho foi avaliar a dose de radiação ionizante dos conjuntos de exames por raios X mais solicitados na Ortodontia e Ortopedia Facial, segundo estudo prévio que envolveu questionários respondidos por 253 profissionais. Foram posicionados três dosímetros termoluminescentes nas regiões correspondentes a cada órgão crítico da região de cabeça e pescoço em um phantom antropomórfico. O conjunto phantom/dosímetros foi exposto por três vezes em cada um dos exames. Após exposição em cada modalidade, os dosímetros foram submetidos a leitora Victoreen. No conjunto de exames solicitados antes do tratamento, foi observada menor dose para o conjunto radiografia (r) panorâmica + lateral cefalométrica + periapicais (0.0118 μ Sv) e maior, para o conjunto composto por ficha periapical completa + panorâmica + lateral cefalométrica + interproximais (1.2563 μ Sv). O uso apenas da r. panorâmica representou a menor dose (0.007 μ Sv) durante o tratamento e preservação. Os conjuntos ficha periapical completa + panorâmica + lateral cefalométrica (1.2367 μ Sv) e ficha periapical completa + panorâmica + lateral cefalométrica + interproximais (1.2335 μ Sv) apresentaram as maiores doses para o acompanhamento e preservação, respectivamente.

O conjunto ficha periapical completa + panorâmica + lateral cefalométrica + interproximais, corresponde ao conjunto de exames utilizados antes do início do tratamento que expõe o paciente a uma maior dose de radiação. Na preservação e acompanhamento, o uso apenas da R panorâmica expõe o paciente a uma menor dose de radiação.

PI0605 Avaliação da frequência, distribuição e densidade das lesões intraósseas dos maxilares em um serviço de Radiologia Oral

Machado DL*, Carvalho PHM, Guedes FR, Abrahão AC, Visconti MAPG
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
dlmachado@ufrj.br

Inúmeras são as lesões intraósseas que acometem os ossos maxilares, sendo muitas vezes assintomáticas e descobertas em exames radiográficos de rotina. A tomografia computadorizada de feixe cônico vem sendo amplamente utilizada na Odontologia pois possibilita a avaliação tridimensional complexo bucomaxilofacial, produz imagens de alta definição e emite baixa dose de radiação quando comparada a outros métodos tomográficos. O objetivo neste estudo foi delinear a frequência, distribuição e densidade das lesões intraósseas dos maxilares, diagnosticadas em tomografias realizadas na Faculdade de Odontologia da UFRJ no período compreendido entre 2012 e 2015. O banco de imagens foi revisado e foram coletados dados epidemiológicos (idade e gênero) e aspectos tomográficos (localização, envolvimento com estruturas adjacentes e densidade) das lesões. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Das 1254 lesões analisadas, verificou-se um total de 271 lesões (21,6%). Houve um predomínio de lesões em pacientes do sexo feminino (121; 55,3%), acometendo usualmente a mandíbula (135; 47,9%), região posterior (57; 47,9%), prevalecendo lesões hipodensas (37; 64,9%). Os dentes mais comumente associados foram os incisivos superiores (45; 40,2%), seguidos dos primeiro e segundos molares inferiores (37; 32,2%). Usualmente as lesões estavam associadas a dentes erupcionados (219; 7%), na porção radicular (236; 95%).

A tomografia computadorizada de feixe cônico é uma ferramenta de grande valia no diagnóstico das lesões da região maxilofacial.

PI0606 Contagem de células brancas do sangue em pacientes com câncer bucal

Vendramini Y*, Brunischaki KA, Brew MCCCH, Bavaresco CS, Miguens-Jr. SAQ
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
yasmincvendramini@gmail.com

Em função de pesquisas atuais buscaremos demonstrar a relação entre a inflamação e o risco de desenvolvimento tumoral através de análise do leucograma, este estudo buscou descrever o perfil demográfico e clínico e verificar a contagem de células brancas do sangue de pacientes com carcinoma espinocelular bucal (CECB) do momento do diagnóstico. Para o estudo sob delineamento transversal, foram utilizados dados secundários de pacientes com CECB, diagnosticados no Serviço de Estomatologia do Curso de Odontologia da Ulbra/Canoas, entre 2004 e 2014. A amostra foi composta por 87,3% de homens, brancos (71%), com idade superior a 60 anos (38,7%) trabalhadores urbanos (61,3%) e sem outra alteração de saúde geral no momento da consulta (67,7%). Os sítios mais prevalentes das lesões foram o assoalho bucal e o rebordo alveolar (61,3%). Cerca de 74% da amostra eram de fumantes e 45,2% eram etilistas. Quanto ao leucograma, a maioria dos pacientes apresentou valores dentro da normalidade de leucócitos totais (77,4%), linfócitos (87,1%) e neutrófilos (96,8%).

O estudo pode concluir que o perfil demográfico da amostra foi compatível com o verificado na literatura, sendo de homens brancos com idade superior a 40 anos, fumantes e etilistas crônicos e não foi observado processo inflamatório no leucograma dos pacientes no momento do diagnóstico do câncer bucal.

PI0607 A prevalência de linfomas orais: estudo retrospectivo de um centro referente em Patologia Bucal

Alves ACG*, Pontes HAR, Pontes FSC, Fonseca FP, Miyahara LAN, Jesus AS, Cerqueira JMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
anacalves.odonto@hotmail.com

Linfomas orais representam a segunda neoplasia maligna mais comum na região de cabeça e pescoço e são divididos em dois grupos principais: Hodgkin (LH) e Não-Hodgkin (LNH). Além disso, é notória uma variedade de subtipos histológicos baseados na análise e combinação de aspectos clínicos, histomorfológicos, imunofenotípicos e genéticos. Diante disto, o presente estudo teve por objetivo realizar um levantamento dos casos de LNHs do departamento de patologia bucal do Hospital Universitário João de Barros Barreto, bem como analisar seus dados clinicopatológicos e avaliar sua frequência relativa. Entre os anos de 2007 e 2016, 24 casos de LNHs foram selecionados. Dentre estes, 9 linfomas de células B (LCB), sendo 7 de células grandes, 1 de células pequenas e 1 do tipo MALT, representando 37% dos casos, 8 linfomas de Burkitt (LB) 33%, 5 linfomas de células T (LT) 20%, 1 caso de linfoma folicular (LF) e 1 caso de linfoma plasmabástico (LP), ambos representando 4%. Diante dos resultados observou-se uma predileção pelo sexo masculino (62,5%) com idade média de 44 anos. O local mais acometido foi palato duro e os sinais clínicos mais observados foram ulceração seguido de tumefação. Dos 24 casos apresentados, 14 evoluíram à óbito (5 LB, 5 LT e 4 LCB), 5 permaneceram vivos (3 LCB e 2 LB) e 5 pacientes tiveram acompanhamento perdido (1 LCB, 1 LB, 1 LF e 1 LP). Foi também observado que todos os pacientes que evoluíram à óbito e viveram por mais de 1 ano após a data de diagnóstico receberam tratamento quimioterápico, bem como os que permaneceram vivos.

Concluímos que os dados acima analisados corroboram com aqueles encontrados na literatura

PI0608 **Influência do TNF- α sobre a diferenciação de fibroblastos normais em fibroblastos associados ao câncer**

Garcia FM*, Teixeira LN, Martinez EF, Araujo VC, Araújo NS, Montalli VAM
 Graduação Em Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 flavidemelorgarcia@gmail.com

Os fibroblastos associados ao câncer (CAFs) constituem células adjacentes às células tumorais presentes no microambiente tumoral tendo sido evidenciada em diversos estudos a sua participação no processo de tumorigênese. Os CAFs são caracterizados pelo aumento da expressão de marcadores como actina de músculo liso (α -AML) e da proteína fibroblasto-específica 1 (S100A4), entre outros. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* a influência do fator de crescimento de necrose tumoral- α (TNF- α) sobre a diferenciação de fibroblastos normais em CAFs. Fibroblastos gengivais (FGs) foram plaqueados sobre lamínulas de vidro na densidade de 110 células/mm² e expostos ao TNF- α (40ng/ml) por 72 h, sendo os CAFs utilizados como controle. Foram avaliadas qualitativa e quantitativamente a expressão de α -AML e S100A4 por epifluorescência e Western-blotting, respectivamente, bem como, aspectos da morfologia celular. As análises revelaram que os FGs exibiram morfologia similar aos CAFs com padrão morfofome independente da suplementação de TNF- α . Não houve alteração da expressão de α -AML e S100A4 nos FGs sob ação do TNF- α , apresentando os mesmos níveis evidenciados para os CAFs.

Os resultados do presente estudo indicam que para o modelo *in vitro* o TNF- α , na concentração utilizada, não foi capaz de induzir diferenciação de fibroblastos normais em CAFs.

PI0609 **Análise radiográfica para estimativa de idade utilizando o método Demirjian na população de um município do sudoeste baiano**

Lima TBS*, Vieira MCA, Costa RL, Nery IFNO
 Odontologia - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
 thalytabrito.nutri@gmail.com

A estimativa da idade é um elemento importante na investigação odontológica, sendo o método Demirjian um dos mais difundidos para estimar a idade dentária. Diversos estudos foram realizados com este método, entretanto, não foram realizados estudos de impacto na população brasileira até o presente momento. Neste sentido, este trabalho objetivou estimar a idade dentária aplicando o método Demirjian em um município do sudoeste baiano. Para isso, foram analisadas 300 radiografias panorâmicas de pacientes com idade entre 3 e 18 anos, obtidas a partir do arquivo digital de um instituto de radiologia do município. Os resultados indicam uma forte correlação entre a idade cronológica IC (11, 683 anos) e a idade dentária ID (11,667 anos) quando da aplicação do método Demirjian. A exatidão média (EM) comparou as ID e IC de acordo com os gêneros, mostrando que, em ambos os sexos, as IC e ID são compatíveis. Para o gênero feminino, nas idades de 5, 7 e 13 anos houve um maior percentual de coincidência entre a ID e a IC. Para o gênero masculino, nas idades de 3 e 8 anos obteve-se o maior percentual de coincidência entre a ID e a IC.

Assim, observa-se que é viável a utilização do método para estimar a idade na população brasileira desta região amostrada. Contudo, por ser o Brasil um país miscigenado, novos estudos devem ser realizados.

PI0610 **Tumores de glândula salivar expressam EGFRvIII**

Jesus JOM*, Pinto LCD, Aquino JRHS, Moreira Filho SS, Mendonça RP, Kataoka MSS, Alves Junior SM, Pinheiro JV
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 joyceomj@gmail.com

A mutação mais frequente do receptor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) é a forma truncada do EGFR variante III (EGFRvIII). A expressão dessa proteína está relacionada com fenótipo mais agressivo, aumento da proliferação celular e pior prognóstico em vários tumores. O EGFRvIII foi inicialmente descoberto em tumores do sistema nervoso central, porém, tem sido pesquisado em tumores distintos, como de rim, tireoide, mama e no carcinoma epidermoide de cabeça e pescoço, dentre outros. Entretanto, até então, apesar da importância, não há estudos avaliando a expressão dessa proteína em tumores de glândula salivar. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a expressão de EGFRvIII em tumores de glândulas salivares humanas. Para tal, selecionaram-se 19 casos de adenoma pleomórfico (AP), 19 casos de carcinoma adenoide cístico (CAC) e como controle, 10 casos de glândula salivar (GS). As amostras foram analisadas por imunohistoquímica (técnica da imunoperoxidase) e o teste estatístico utilizado para comparar as amostras entre si foi o ANOVA seguido pelo teste de análises múltiplas de Bonferroni.

Verificou-se expressão de EGFRvIII no AP e no CAC. Houve diferença estatística na imunoexpressão de EGFRvIII apenas entre o CAC e a GS ($p < 0,01$). Diante dessa maior expressão de EGFRvIII no tumor maligno de glândula salivar, sugere-se que esta forma mutada pode estar envolvida no comportamento mais agressivo e prognóstico desfavorável desse tumor.

PI0612 **Avaliação da influência das ferramentas de redução de artefato nas imagens microtomográficas**

Bueno SMS*, Queiroz PM, Rovaris K, Haiter Neto F
 UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
 ste.mbueno@hotmail.com

O presente trabalho foi proposto com o objetivo de avaliar a influência das ferramentas de redução de artefato das imagens microtomográfica na análise objetiva. Dez raízes de dentes unirradulares foram escaneadas sob os mesmos parâmetros de aquisição no microtomógrafo SkyScan 1174 (Bruker, Kontich, Bélgica), para obtenção das imagens base. Essas imagens foram reconstruídas, no software Nrecon (Bruker, Kontich, Bélgica), com 13 diferentes protocolos, combinando cinco níveis de Beam Hardening Correction (0, 25 e 50) com cinco níveis de Ring Artifact Reduction (0, 5, 10, 15 e 20), dentre os protocolos executáveis que não resultassem em binarização da imagem, ou seja, exceto os Protocolos das Combinações (50;15) e (50;20). Após a reconstrução, as imagens foram analisadas objetivamente pela mensuração do volume do canal radicular e área da raiz. As análises foram feitas no software CTAn (Bruker, Kontich, Bélgica) utilizando segmentação automática da imagem. Os dados de volume do canal radicular (mm³) e área da raiz (mm²) foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste de Análise de Variância (ANOVA) considerando nível de significância de 5%. Não foi observada diferença significativa dos protocolos utilizados em relação ao volume do canal radicular ($p = 0,999$) e em relação à área da raiz ($p = 0,972$).

O nível de fator de correção de Beam Hardening Correction e Ring Artifact Reduction utilizados nesse estudo podem ser usados a critério do avaliador, sem influenciar na mensuração da análise objetiva.

PI0613 **Caracterizando a Psoríase oral através da Análise Clínica da Língua Geográfica**

Izahias LMS*, Picciani BLS, Santos VCB, Souza TT, Pessoa TM, Curty AA, Dias EP
 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
 livia_izahias8@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar as características clínicas da língua geográfica (LG), buscando caracterizar aspectos que possam diferenciar esta lesão da psoríase oral. A amostra foi constituída por 96 participantes com diagnóstico de LG, sendo divididos em 39 psoriásicos (GT-LGP) e 57 não psoriásicos (NT-LG). A LG foi classificada, de acordo com a presença de halo, em ativa ou passiva; e em típica ou atípica, de acordo com a história de migração. Além disso, foram avaliados os seguintes critérios: sintoma, localização, quantidade de lesões, gravidade, quantidade de papilas filiformes e fungiformes, e associação com língua fissurada (LF). Em relação ao sexo, 26 (67%) dos participantes do GT-LGP eram homens e 37 (65%) mulheres ($p = 0,004$). A ardência foi relatada em 37 (65%) pacientes do GT-LG e em apenas 8 (20%) do NT-LG ($p < 0,001$). Frequentemente observou em ambos os grupos a presença de lesões ativas e típicas, sem diferença significativa na quantidade, localização das lesões e quantidade de papilas. Quanto à gravidade da LG, a categoria grave foi mais frequente no GT-LG ($p = 0,009$). A associação com a LF foi mais frequente no GT-LG com 31 (80%) casos e 41 (72%) no NT-LG, predominando o padrão difuso em ambos os grupos, entretanto, as lesões moderada e graves foram mais observadas no GT-LG ($p = 0,039$).

A investigação clínica confirmou que apesar das lesões serem frequentemente típicas e ativas, existem diferenças clínicas, como: sexo acometido, presença de sintomas, gravidade da LG e LF; que podem auxiliar na distinção da verdadeira psoríase oral.

PI0614 **Alterações bucais associadas ao uso do Mesilato de Imatinibe**

Oliveira SR*, Silva TA, Travassos DV, Souza AF, Branco LGA
 Clínica, Cirurgia e Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
 sicilia_oliveira04@hotmail.com

A pigmentação oral é uma das muitas alterações bucais que podem ser observadas nos pacientes e que dependem do cirurgião dentista para a realização de um correto diagnóstico. Tal alteração pode ser tanto de natureza fisiológica quanto patológica, e pode ser também causada pelo uso de algum tipo de medicamento. O Mesilato de Imatinibe é um quimioterápico, inibidor de tirosina quinase, utilizado no tratamento dos pacientes portadores de Leucemia Mielóide Crônica, e que entre outros efeitos colaterais, causa uma hiperpigmentação oral, principalmente em região de palato duro. A finalidade desse estudo foi realizar uma avaliação de mucosa bucal em pacientes portadores de Leucemia Mielóide Crônica em uso de Mesilato de Imatinibe atendidos no Ambulatório de Hematologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais. Foram avaliados sete pacientes, sendo que todos estes apresentavam pigmentação oral. O tempo médio de tratamento com o medicamento variou de 2 meses a 15 anos (média 7,74 anos). Em apenas um dos casos o paciente recebeu tratamento exclusivo com o Imatinibe e nos demais houve associação de medicamentos, principalmente Hydreá (hidroxiuréia).

Pudemos concluir que a pigmentação oral é frequente em pacientes em uso de Imatinibe.

PI0615 Identificação de lesões bucais em indivíduos usuários de crack/associações com outras drogas

Marcelino KP*, Freire GCB, Sousa MM, Brito RAP, Moura SAB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
karpolres_@hotmail.com

A literatura reporta a ocorrência de alterações bucais em pacientes usuários de drogas lícitas e ilícitas, incluindo desde processos inflamatórios até neoplasias malignas. O trabalho objetivou avaliar as características clínicas da mucosa bucal de pacientes usuários de crack/associações com outras drogas (C/A). Foi realizado exame clínico em 30 pacientes internados no Hospital Psiquiátrico Severino Lopes usando iluminação artificial, abaixadores de língua e gaze. Foram respeitadas orientações do comitê de ética. Realizou-se estatística descritiva com dados anotados em prontuário específico. Foram encontradas as condições clínicas: boca seca (85,71%), amargor (64,28%), ardor bucal (7,14%), recessão gengival (38,46%), sangramento gengival (30,76%), edema gengival (30,76%), atrição (39,28%), pigmentação dental (32,14%), cálculo dental (17,85%), estomatite nicotínica (14,28%), hiperqueratose (10,71%), queilite (10,71%), candidose (7,14%), leucoplasia (7,14%), língua pilosa (3,57%), língua geográfica (3,57%), fistula (3,57%) e reabsorção óssea alveolar (3,57%). Os pacientes e equipe hospitalar foram orientados acerca das condições clínicas observadas. Os pacientes com suspeitas de lesões potencialmente cancerizáveis foram encaminhados ao serviço de Estomatologia/ UFRN para exame e encaminhamento terapêutico.

Pacientes usuários de crack/associações apresentam comprometimento de higiene bucal, saúde periodontal, lesões sugestivas de carcinoma epidermóide e infecção por HIV.

PI0616 Prevalência de dentes com tratamento endodôntico e lesão apical em radiografias panorâmicas de uma subpopulação cearense

Almeida RD*, Brito GG, Silva PGB, Costa ACF, Moura PMMM, Lima MRP, Alves APNN, Costa FWG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
rebecca_da@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi determinar a prevalência de dentes com tratamento endodôntico (DTE), dentes com lesão apical (DLA) e dentes tratados endodonticamente associado à lesão apical (DTELA) em uma amostra de radiografias panorâmicas de uma subpopulação do nordeste brasileiro. Foi realizado um estudo observacional, transversal, retrospectivo, com 2500 radiografias panorâmicas provenientes de um centro de referência imagiológica odontológica da cidade de Fortaleza. Coletaram-se dados referentes a sexo, idade, DTE, DLA e DTELA. Realizou-se análise estatística descritiva e considerou-se p valor $<0,05$ como significativo. O sexo feminino foi mais prevalente em relação a DTE ($p=0,025$) e DTELA ($p=0,046$), e indivíduos entre 30 e 60 anos foram estatisticamente significativos ($p<0,001$). DTE, DLA e DTELA representaram, respectivamente, 46,5%, 9,7% e 7,1% da amostra. Tanto maxila quanto mandíbula apresentaram aumento da prevalência de DLA ($p<0,001$) e associada a tratamento endodôntico ($p<0,001$), porém sem variação de prevalência de tratamentos endodônticos. Esse aumento se deu às custas do maxilar esquerdo ($p<0,001$) e de mandíbula bilateralmente ($p=0,001$).

Em conclusão, o presente estudo revelou uma alta prevalência de DTE e moderada prevalência de DLA e DTELA, os quais evidenciaram associação significativa com sexo, idade e aspectos anatômicos, o que reforça a importância da realização de tais estudos epidemiológicos radiográficos.

PI0617 Avaliação clínica e microbiana da terapêutica periodontal não cirúrgica em pacientes com periodontite crônica moderada

Vieira MF*, Cordeiro J, Brandt WC, Pimentel AC, Sendyk WR, Roman Torres CVG
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
marí_vieira94@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia da terapêutica periodontal denominada full mouth scaling (FMS) por meio de parâmetros clínicos e microbianos. Foram avaliados 65 indivíduos e de acordo com os critérios adotados 44 indivíduos foram incluídos e divididos em dois grupos; 22 indivíduos tratados com FMS e 22 tratados com sessões semanais de raspagem e aplainamento radicular (RCR), com média de idade de 45,17 anos, portadores de periodontite crônica moderada, e que foram avaliados em dois tempos; no início (T1) e 90 dias após execução da terapêutica (T2), observando: profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NIC), índice de placa (IP), índice gengival (IG) e parâmetros microbianos por meio da presença de Porphyromonas gingivalis (Pg.) e Prevotella intermedia (Pi.), identificados pelo método de cultura e confirmados com testes bioquímicos. Utilizou-se enxaguatório a base de clorexidina 0,12% por sete dias para o grupo tratado com FMOS. Os resultados foram analisados por meio dos testes estatísticos t-student e qui-quadrado ($p\leq0,05$). Com relação aos parâmetros clínicos foi observada redução sem diferença estatística para PS, NIC, IP quando comparados T1 e T2 em ambos os grupos. Para IG foi observada diferença significativa entre os grupos. Para os parâmetros microbianos avaliados foi observada redução de Pg. e Pi., mas apenas para Pg. com redução significativa em ambos os grupos.

Concluímos que a técnica de desinfecção total de boca com a metodologia aplicada neste estudo proporcionou melhora nas condições clínicas e na redução de Pg. em indivíduos com periodontite crônica moderada, otimizando o tempo gasto para execução da terapêutica.

PI0618 Efeitos da prática de exercícios físicos sobre a progressão da doença periodontal: uma revisão sistemática

Corrêa LM*, Andrade EF, Orlando DR, Nunes IE, Marques LS, Silva VO, Rogatto GP, Pereira LJ
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
le_correac@hotmail.com

Comportamentos saudáveis como controle do peso, qualidade da dieta e prática de exercícios físicos estão relacionados à melhor saúde periodontal e à menor propensão ao desenvolvimento de formas mais graves de periodontite. Desta forma, objetivou-se com a presente revisão sistemática, avaliar os resultados presentes na literatura acerca dos efeitos do exercício físico sobre a prevalência e progressão desta doença. Para tal, em janeiro de 2016 realizou-se uma busca na base de dados PUBMED (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>) utilizando combinações das palavras-chave "exercise", "periodontal disease", "physical activity" e "periodontitis". Como critérios de inclusão, foram selecionados apenas artigos originais, publicados na língua inglesa, que fizeram uma comparação direta do nível de atividade física ou prática habitual de exercício com o status periodontal. Foram retornados na busca 158 artigos, sendo 134 destes excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão. Desta forma, foram incluídos ao todo 24 estudos, sendo que 12 deles (50%) observaram melhoria da DP frente ao exercício, enquanto 10 (42%) não observaram diferenças e dois (8%) relataram piora.

A partir destes resultados, pode-se considerar que a prática de atividade física apresenta potenciais benefícios sobre a progressão da DP. Entretanto, mais estudos envolvendo a prescrição de exercício para grupos de risco são necessários.

Apoio: CNPq Universal 481125/2013-2; Fapemig - PPM 00268-14

PI0619 Análise do Tecido Fresco da Polpa Dentária e o Efeito de Biomodificador com Potencial Aplicação em Regeneração

Freitas FS*, Irie MS, Silva COP, Palioto DB, Souza SLS, Messora MR, Castro ML, Taba Júnior M
Cirurgia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
nanda.de.freitas@hotmail.com

Este estudo analisou o potencial osteogênico e angiogênico do tecido pulpar fresco de dentes recém extraídos através da expressão gênica. Doze amostras foram divididas em 2 grupos: controle (n=6) e teste (n=6). As amostras do grupo controle foram coletadas após exodontia, mantidas por 20 minutos em temperatura ambiente, simulando um procedimento clínico de enxertia, e armazenadas a -80°C. As amostras do grupo teste foram submetidas ao mesmo processo, adicionando a exposição às proteínas derivadas da matriz do esmalte, na proporção de (1:1). A análise da expressão gênica foi realizada através do qPCR-RT para detecção da expressão de genes RUNX-2, OPG, VEGF, BCL2, BAX, SP7, FGF2, ALP, BSP e OPN. Após teste de normalidade, foi aplicado o teste Mann-Whitney ou teste t, com nível de significância de 5%. A expressão gênica de RUNX-2, OPG, VEGF, BCL2 e BAX não apresentou diferença estatística entre os grupos. Já os genes SP7 (controle: $1,13 \pm 0,56$; teste: $1,69 \pm 1,06$) e FGF2 (controle: $1,89 \pm 1,47$; teste: $6,012 \pm 4,39$) apresentaram maior expressão gênica no grupo teste, sendo a diferença estatisticamente significativa. Para os genes ALP (controle: $1,12 \pm 0,5$; teste $0,83 \pm 0,34$), BSP (controle $1,51 \pm 0,88$; teste $0,46 \pm 0,36$) e OPN (controle: $1,15 \pm 0,68$; teste: $0,48 \pm 0,33$) houve maior expressão no grupo controle, sendo a diferença estatisticamente significativa.

Assim, a viabilidade da polpa dentária coletada imediatamente após a extração dentária, e a sua associação com EMD, sugere que este tecido tem potencial regenerativo que deve ser mais explorado.

Apoio: FAPESP - 2015/14911-0

PI0620 Análise microtomográfica do tecido ósseo alveolar de ratos diabéticos com periodontite experimental tratados localmente com bifosfonato

Garcia MCB*, Nunes NLT, Oliveira LFF, Frota NPR, Lisboa MRP, Messora MR, Souza SLS, Furlaneto FAC
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
marina.costa.garcia@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar o osso alveolar mandibular de ratos diabéticos com periodontite experimental (PE) submetidos à administração local de ácido tiludrônico (TIL), por meio de microtomografias computadorizadas. No dia 1, diabetes mellitus (DM) foi induzido por injeção de estreptozotocina. Os animais foram divididos nos grupos (n=8): DM/C (Controle), DM/PE, DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3. Nos grupos PE, uma ligadura foi colocada na área cervical dos primeiros molares inferiores no 8º dia. Nos grupos DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3, soluções de TIL (1 e 3 mg/kg de peso corporal, respectivamente) foram injetadas no tecido gengival vestibular dos primeiros molares inferiores em dias alternados. Os animais foram submetidos à eutanásia no 18º dia. Análises microtomográficas foram realizadas. Os dados foram estatisticamente analisados ($p<0,05$). Os grupos DM/PE/TIL1 e DM/PE/TIL3 apresentaram maiores densidade mineral óssea, superfície óssea e densidade de superfície óssea e menores perda óssea alveolar linear e porosidade óssea quando comparados com o grupo DM/PE ($p<0,05$). O grupo DM/PE/TIL3 mostrou maior número de trabéculas ósseas e menor separação entre elas do que o grupo DM/PE ($p<0,05$). Não foram observadas diferenças significativas em relação ao volume ósseo na área de furca entre os grupos com PE ($p>0,05$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a administração local de soluções de TIL reduziu a perda óssea alveolar e melhorou a microarquitetura óssea em ratos diabéticos com PE.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/23701-0

PI0621 Sinalização da via Wnt/ β -catenina na progressão da doença periodontal experimental

Lima YAC*, Barbosa MM, Bossolan APOG, Sallum EA, Ruiz KGS, Casati MZ, Nociti Júnior FH, Salmon CR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
yuri_arbex@hotmail.com

A β -catenina, uma proteína efetora da via canônica de sinalização da Wnt, tem um importante papel no desenvolvimento e homeostasia dos tecidos, e está envolvida na patogênese de doenças inflamatórias, incluindo o câncer. O objetivo deste trabalho foi analisar a expressão de β -catenina no periodonto durante a progressão da doença periodontal experimental em camundongos. A indução da periodontite foi realizada por meio da colocação de ligadura de fio de algodão ao redor dos primeiros molares inferiores de camundongos, enquanto o lado contralateral serviu de controle. Os animais foram sacrificados por perfusão com solução de Karnovsky após 3, 7 e 15 dias de indução da periodontite, as mandíbulas foram dissecadas e processadas para obtenção de cortes histológicos mesio-distais seriados dos grupos periodontite e controle. Os cortes foram preparados e submetidos a reações imunohistoquímicas e contracoloradas com hematoxilina. Os resultados mostraram que a β -catenina é expressa nos tecidos periodontais (gingiva, ligamento periodontal e osso alveolar) em ambos os grupos, e que ocorreu uma concentração da β -catenina nas áreas com aumento do infiltrado inflamatório decorrente da indução da periodontite.

Conclui-se que a via Wnt/ β -catenina pode desempenhar um relevante papel na progressão da doença periodontal, o que a torna um alvo importante para terapias que tem como objetivo limitar a destruição dos tecidos periodontais frente à agressão do biofilme dental bacteriano.

PI0625 Incidência e perfil da doença periodontal em uma população do interior do estado de Rondônia

Nascimento MB*, Bernardo RT, Guimarães G, Cintra LTA, Dezan Junior E, Aleixo RQ, Guimarães MRFSG
FACULDADE SÃO LUCAS.
mih_nascimento@hotmail.com

O exame radiográfico é um exame complementar ao exame clínico, auxilia no diagnóstico de patologias como também na determinação do prognóstico e na avaliação do resultado do tratamento. Dentre as técnicas radiográficas, a radiografia periapical é a mais eficaz para se analisar o nível de perda óssea alveolar e consequentemente ter um melhor diagnóstico da doença periodontal. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de radiografias periapicais a incidência da doença periodontal da população do município de Cacoal - RO. O projeto foi aprovado pelo C. E. P. (1.235.765). Foram avaliadas 411 exames radiográficos, sendo 897 dentes considerando os incisivos centrais superiores e inferiores, e foram analisadas as faces proximais mesial e distal de todos os dentes totalizando 1.794 superfícies avaliadas. Os resultados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa. Pacientes na faixa etária acima dos 41 anos apresentaram maior perda óssea e com média de 2,7 mm, os pacientes do gênero masculino possuem uma prevalência maior de perda óssea comparado com o gênero feminino; a perda óssea tem maior incidência na arcada superior do que na arcada inferior; com relação às superfícies proximais, uma maior prevalência de perda óssea foi observada na distal quando comparada com a mesial.

Considerando a população observada, pode-se concluir que a doença periodontal tem maior incidência no gênero masculino, na arcada superior e na face distal dos elementos dentários. Pacientes na faixa etária acima dos 41 anos apresentaram perda óssea com média de 2,7 mm.

PI0626 Concentração de flúor na água do município do Rio de Janeiro, considerando a relação benefício/risco de cárie e fluorose

Nascimento HS*, Tholt B, Medeiros UV, Cury JA, Queiroz CS
Centro Biomédico - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
nascimentoellen26@gmail.com

A concentração de flúor (F) recomendado na água de abastecimento público para a maioria das cidades brasileiras está entre 0,6 e 0,8 mg F/L, com um nível ótimo de 0,7 mg F/L. No entanto, com a expansão do programa nacional de fluoretação de água em locais com diferentes condições climáticas requer uma dosagem mais adequada para proporcionar o máximo benefício em termos de prevenção de cárie com o mínimo risco de fluorose dental. Assim, este estudo avaliou a concentração de F na água de abastecimento público da cidade do Rio de Janeiro, considerando uma nova classificação para a concentração de F no abastecimento de água (CECOL / USP). As amostras de água (n=158) foram coletadas mensalmente, no ano de 2015, proveniente de estabelecimentos residenciais de diferentes bairros de acordo com as dez regiões administrativas do município do Rio de Janeiro, onde a média da temperatura máxima anual é de 27,3 °C. A concentração de F foi determinada usando um eletrodo de íon específico. Os resultados mostraram uma concentração média de F de 0,69 mg F/L, variando de 0,50 - 0,85 mg F/L. Considerando-se todas as amostras de água analisadas, 97,5% apresentaram valores na melhor combinação benefício-risco entre 0,55 - 0,84 de acordo com a nova classificação utilizada.

De acordo com a proposta do presente estudo, os resultados sugerem que a fluoretação da água de abastecimento público do município do Rio de Janeiro está dentro da faixa de melhor equilíbrio entre o máximo efeito anticárie com o baixo risco de fluorose

PI0627 Conhecimento dos pais de escolares da rede pública e privada na gestão emergencial de dentes permanentes avulsados

Souza LF*, Cosme Silva L, Sakai VT, Moretti ABS, Fernandes LA, Moretti Neto RT, Ferreira MB, Lima DC
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
souzafliz@gmail.com

O prognóstico de um dente permanente avulsado depende da gestão de emergência no local que ocorre o traumatismo e também do pronto atendimento do cirurgião dentista. Este estudo avaliou o nível de conhecimento geral dos pais com relação a medidas de primeiros socorros para avulsão dentária de elementos permanentes e correlacionou tal conhecimento com ambiente escolar de seus filhos (pública ou privada). Um total de 179 pais responderam a um questionário contendo 6 questões objetivas relativas à gestão dos procedimentos de avulsão e de emergência odontológicas. Também foram obtidos dados relativos à idade e escolaridade dos entrevistados. Após a coleta dos dados, os resultados foram processados pelo programa Epi Info e o teste qui-quadrado foi utilizado para determinar diferenças significativas entre os grupos de pais de crianças matriculadas em escolas públicas ou privadas. Os pais de escolas particulares apresentaram maior nível de escolaridade e eram mais propensos a ter uma atitude correta em relação ao replante imediato do dente avulsado, em comparação com os pais de crianças que estudam em redes públicas de ensino ($p < 0,05$). No entanto, o padrão de respostas dadas para as questões relativas à limpeza do dente avulsado e o suporte de armazenamento apropriado foi muito semelhante entre os dois grupos de pais, sugerindo falta de informações técnicas entre os participantes.

Os pais tiveram baixo nível de conhecimento sobre medidas de primeiros socorros em caso de emergência relacionadas com avulsão dentária e replante, independentemente do ambiente escolar de seus filhos.

Apoio: FAPEMIG

PI0628 Satisfação dos usuários assistidos em equipes de saúde bucal num município com 100% de cobertura da Estratégia de Saúde da Família

Pereira ILM*, Maia LC, Torres MCMB, Cerdeira LCR, Silva MGG
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
Ingridlilly@hotmail.com

A relação entre resolutividade e satisfação do usuário possibilita investigar a produção do cuidado em saúde bucal, contribuindo para reorganização dos serviços. Este estudo analítico, quantitativo e de caráter avaliativo objetivou avaliar a qualidade dos serviços de saúde bucal em Equipes de Saúde da Família no Município de Pirai-RJ, por meio da percepção dos usuários, conforme as dimensões de qualidade. O instrumento utilizado para avaliação da qualidade dos serviços foi um questionário validado (QASSaB). A análise dos dados foi realizada descritiva (%) e analiticamente (χ^2 de Pearson, $p < 0,05$). Um total de 118 usuários participaram do estudo. Em sua maioria eram maiores de 40 anos (52,5%), do sexo feminino (69,5%), casados (68,7%), de baixa renda (63,2%) e baixa escolaridade (61,2%). A renda esteve relacionada às dimensões eficiência ($p=0,009$), eficácia ($p=0,34$) e aceitabilidade ($p=0,028$). A escolaridade dos entrevistados esteve associada à dimensão eficácia ($p=0,001$), e a autopercepção de saúde bucal teve significância nas dimensões efetividade/resolutividade ($p=0,008$) e aceitabilidade ($p=0,000$).

Conclui-se que as variáveis "renda", "escolaridade", e "autopercepção de saúde bucal" estão relacionadas às dimensões de qualidade dos usuários assistidos e influenciam nas suas percepções sobre a qualidade dos serviços em saúde bucal do município.

PI0629 Banco de Instrumental Odontológico no atual contexto da deselitização do ensino e do exercício da odontologia

Barbosa BCS*, Fonseca AFP, Costa SM, Maia RS, Rodrigues CAQ, Souza Junior RL, Chagas PVF, Pinto M QC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
brunnabarbosaa@live.com

O objetivo do presente estudo foi traçar o perfil socioeconômico dos acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros, Unimontes, verificar o investimento financeiro na graduação e o grau de importância atribuída ao projeto Banco de Instrumental Odontológico - BIO pelos estudantes. Trata-se de estudo descritivo e transversal. A coleta de dados deu-se por meio de questionário semiestruturado autoaplicado aos acadêmicos matriculados no curso de Odontologia da Unimontes, do 1º ao 10º período. A análise dos dados foi feita no PASW® (Predictive Analytics SoftWare) versão Windows 18.0. Participaram 177 acadêmicos, oriundos de 47 cidades dos estados de Minas Gerais, São Paulo e Bahia. A grande maioria (92%) não exerce atividade remunerada, 61% cursaram o ensino médio em escolas da rede privada, contudo, 27% eram bolsistas. Uma importante parcela (21,0%) já gastou R\$10.000,00 ou mais na compra de instrumentais na graduação, 28,8% já cogitaram desistir do curso por dificuldade em obter o instrumental e 63,8% julgaram o projeto BIO como extremamente importante na graduação.

Conclui-se que a dificuldade dos acadêmicos em adquirir os instrumentais odontológicos necessários na graduação pode levá-los ao trancamento da matrícula. O projeto BIO foi considerado de extrema importância, por deselitizar o ensino e o exercício da Odontologia, ao oportunizar estudantes de baixa renda a conclusão da graduação.

PI0630 Percepção de saúde e impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adultos e idosos atendidos em clínicas de ensino

Aliaga R*, Miranda JL, Fais LMG, Pinelli LAP, Montandon AAB
Materiais e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
raquelaliaga@focar.unesp.br

Este estudo teve por objetivo avaliar a percepção de saúde e o impacto dos problemas de saúde bucal de adultos e idosos por meio dos questionários SF-36 (percepção de saúde) e OHIP-14 (indicadores de saúde bucal). Entrevistas para coleta de dados foram realizadas em 258 pacientes que procuraram atendimento em clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP entre 2014 e 2016, divididos em adultos (GA, < 60 anos) e idosos (GI, ≥ 60 anos). Foram obtidos os dados sócio-demográficos, variáveis relacionadas à percepção de saúde (SF-36) e ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida (OHIP-14), utilizando-se seu método aditivo. Os dados foram submetidos a estatística descritiva e correlação de Pearson ($\alpha = 0,05$). Participaram do estudo 144 adultos (média de 48 anos) e 114 idosos (média de 67,5 anos). Entre as dimensões avaliadas, as de maior impacto foram aspectos físicos no SF-36 (GA - 13,89%; GI - 17,54%) e o desconforto psicológico no OHIP-14 (GA - 4,86%; GI - 7,08%). Para GA houve correlações significativas entre aspectos emocionais e dor física ($p < 0,05$) e entre saúde mental e desconforto psicológico ($p < 0,05$). Por sua vez, no grupo GI o desconforto psicológico (SF-36) apresentou correlação significativa com sete dimensões do OHIP-14 com destaque para capacidade funcional, além de outras correlações entre SF-36 e OHIP-14.

Concluiu-se que o grupo de idosos é o mais afetado considerando-se o impacto da saúde bucal na qualidade de vida e sua percepção de saúde demonstrando assim a amplitude e multidisciplinaridade que deve ser adotada no tratamento odontológico.

PI0631 Protocolo de cuidado bucal para pacientes oncológicos

Carvalho CG*, Ferreira MC
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
carolinegomes@hotmail.com

Pacientes oncológicos submetidos a tratamento quimioterápico e radioterápico possuem um sistema imunológico mais debilitado e com grande suscetibilidade a infecções oportunistas, como a proliferação de microrganismos na cavidade bucal. O objetivo do estudo foi elaborar um protocolo de cuidado bucal para pacientes oncológicos com o intuito de prevenir ou minimizar a duração e a severidade de intercorrências bucais. Uma busca sistemática da literatura foi realizada incluindo artigos científicos publicados até março de 2016. Foi realizada busca em bases de dados eletrônica e manual. Dois avaliadores conduziram a seleção dos estudos para embasar o protocolo de cuidado bucal. Os estudos clínicos selecionados deveriam apresentar qualidade metodológica adequada. As seguintes seções foram contempladas no protocolo: avaliação, cuidado e higiene bucal antes, durante e após o tratamento oncológico; prevenção de complicações bucais; e terapia medicamentosa para complicações bucais durante o tratamento oncológico.

O protocolo elaborado auxiliará profissionais envolvidos no cuidado de pacientes com câncer e, assim, possibilitará a prevenção ou minimização de complicações bucais decorrentes do tratamento oncológico.

Apoio: BIC/FAPEMA - 00197/16

PI0634 Inter-relação entre a condição sistêmica e a saúde bucal de idosos

Beltrão KTNV*, Durlacher RR, Cintra LTA, Dezan Junior E, Silva TA M, Guimarães MRFSG, Guimarães G
FACULDADE SÃO LUCAS.
taisbeltrao@hotmail.com

A inter-relação entre a saúde bucal e a condição sistêmica vem sendo reportada por meio de pesquisas em diferentes modelos experimentais, entre estes, a população da faixa etária acima de 60 anos. O objetivo deste estudo foi avaliar a condição bucal e sistêmica de idosos que participam de atividades desenvolvidas na Secretaria de Trabalho Municipal de Assistência Social (SEMTAS) no município de Cacaulândia- RO. Projeto aprovado pelo C.E.P. (nº 1.080.343) A amostra foi constituída por 104 idosos, com faixa etária de 60 a 96 anos, onde foram avaliados: a presença de Diabetes, Hipertensão e Cardiopatia; o perfil da doença periodontal quanto à presença de sangramento gengival, cálculo e bolsa periodontal; o índice de edentulismo; e a condição social e escolaridade desta população. Os exames bucais foram realizados de forma padronizada, por um único examinador, e com pleno conhecimento sobre os códigos e critérios de exame baseados no SB Brasil 2010. Quanto ao perfil sistêmico, observou-se alto índice de hipertensão (52%), seguido de diabetes (26%) e cardiopatia (14%). Quanto à saúde bucal observou-se a presença de bolsa periodontal em 18% dos casos, cálculo em 16% e sangramento em 9%, além de alto índice de edentulismo para ambos os gêneros (acima de 50%).

Pode-se concluir que alterações sistêmicas como a Hipertensão, Diabetes e Cardiopatia observados nesta população idosa, podem estar relacionadas com o alto índice de perda dentária. As observações direcionam para a necessidade de um programa preventivo e de monitoramento interdisciplinar, além da orientação quanto à manutenção da saúde sistêmica e bucal.

PI0635 A especialização em Saúde da Família e o processo de trabalho do Cirurgião-Dentista - 2º ciclo do PMAQ-AB

Limão NP*, Protásio APL, Gomes LB, Machado LS, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
nayarapereira@yahoo.com.br

Objetivou-se analisar a influência da especialização em Saúde da Família no processo de trabalho do Cirurgião-Dentista (CD) atuante na Equipe de Saúde Bucal (ESB) da Atenção Básica. As informações foram obtidas a partir do Módulo VI (entrevista com o profissional da Equipe de Saúde Bucal) do instrumento de avaliação externa do 2º ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). O número de CDs incluídos neste estudo foi de 18114 profissionais entrevistados no Brasil, sendo consideradas para análise 18 variáveis relacionadas ao seu processo de trabalho na ESB. Desenvolveu-se um modelo de regressão logística ($\alpha=0,05$), utilizando como desfecho "Especialização em Saúde da Família" pelo CD (concluída/em curso). Observou-se relação entre o CD possuir essa especialização e o seu processo de trabalho, frente à realização de ações na ESB como: participar de educação permanente (OR= 1,48), fazer autoavaliação (OR= 1,30), participar das reuniões da equipe de atenção básica (OR=1,30), realizar acompanhamento das gestantes por meio de consultas (OR=1,29), realizar visita domiciliar (OR=1,74) e promover ações em seu território para identificação de usuários que necessitam de prótese dentária (OR= 1,16).

A especialização em Saúde da Família interfere no processo de trabalho do Cirurgião-Dentista atuante na Atenção Básica, aumentando sua participação em ações propostas pelas diretrizes da Estratégia de Saúde da Família.

Apoio: CNPq

PI0636 Validação de um indicador multidimensional de saúde bucal para idosos a partir de dados secundários do SB Brasil 2010

Pinheiro NCG*, Freitas YNL, Holanda VCD, Pessoa PSS, Lima KC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
nahpinheiro@hotmail.com

O estudo propõe a validação de um indicador multidimensional de saúde bucal produzido a partir dos dados do SB Brasil 2010, referente ao grupo etário de 65 a 74 anos. As informações epidemiológicas das condições de saúde bucal dos 7619 idosos do SB Brasil 2010, bem como características sociais, econômicas e demográficas foram utilizadas para categorizar a saúde bucal desses indivíduos por meio do indicador em questão. Este instrumento foi obtido a partir de uma análise fatorial que reduziu as informações de 12 variáveis de saúde bucal e 3 variáveis socioeconômicas e demográficas em uma variável estatística. A fim de se produzir informações epidemiológicas com precisão e confiabilidade, a validação de conteúdo do indicador proposto foi realizada a partir de uma subamostra aleatória dos idosos do SB Brasil 2010. Sendo assim, 761 indivíduos, 10% da amostra, foram selecionados aleatoriamente para compor uma segunda análise fatorial, gerando fatores da mesma forma que a análise inicial. Em seguida, a validação de critério verificou associações dos fatores obtidos em relação às variáveis socioeconômicas e demográficas, demonstrando que os idosos mais jovens ($p < 0,001$), que residiam na capital do seu estado ($p = 0,013$), do sexo masculino ($p < 0,001$) e que possuíam renda familiar superior a 1500 reais ($p < 0,001$) apresentaram condição de saúde bucal superior se comparados aos idosos em situação oposta.

Dessa forma, o indicador produzido foi validado com sucesso, garantindo assim, uma maior segurança em relação à generalidade e aplicabilidade de seus resultados.

PI0637 Perfil epidemiológico e sociodemográfico do Setor de Urgência da Universidade Federal de Santa Catarina

Jesus J*, Ximenes M, Oliveira J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
juliadj@hotmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo foi realizar um levantamento do Setor de Urgência do curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (SUO-UFSC) para traçar o perfil do usuário, bem como avaliar a compatibilidade entre sua queixa principal e o procedimento executado pelos acadêmicos, identificando o grau de resolatividade dessas consultas. Foram avaliadas as fichas clínicas (n= 1400) no período de dois anos (2014 - 2015). Informações referentes às características sociodemográficas como gênero, idade, bairro, estado civil, renda familiar e doenças sistêmicas foram coletadas. Os dados foram preenchidos em tabelas elaboradas especificamente para esse estudo; foi utilizado o programa Microsoft Excel para análise descritiva. Houve predomínio dos pacientes que procuraram o setor apenas uma vez (90%), mulheres (57,90%), entre 22-40 anos (39%), solteiros (49%), com renda salarial de 2SM (38%), da Região Central (41,22%). Os procedimentos realizados em decorrência da cárie e suas sequelas são os mais frequentes. O procedimento mutilador não é a primeira opção de tratamento, sendo que 75,89% dos procedimentos executados buscam a manutenção do dente em boca. Observou-se que a maioria dos procedimentos realizados são com objetivo de alívio da dor e normalmente os pacientes são encaminhados.

Por meio deste levantamento definiu-se o perfil da população atendida e verificou-se as características da urgência. Servindo para o planejamento de ações que aperfeiçoem o SUO-UFSC. Não há formação de clientela própria e cumpre sua função principal que é proporcionar o alívio imediato da dor.

PI0638 Controle social e formação histórica e política: problemas éticos em um Conselho Municipal de Saúde

Hoffmann JB*, Finkler M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
juliana.odt@gmail.com

Este trabalho trata de problemas éticos no âmbito do controle social do Sistema Único de Saúde. Problemas provenientes de conflitos entre interesses individuais, sociais e institucionais emergem nessas instâncias participativas. A partir de uma pesquisa descritiva/qualitativa, buscou-se compreender a dimensão pedagógica dos problemas éticos em um Conselho Municipal de Saúde. Após parecer Ético (CEPSH/UFSC539.891), empregou-se a triangulação dos dados coletados por meio de atas, observações não participantes e entrevistas. Tomou-se como referencial teórico-metodológico o Modelo de Vazios Paradigmáticos de Silva (2006) e a Formação Histórico-Política de Gramsci (1975). Os resultados evidenciaram uma série de problemas éticos: exigência de decisões apressadas e sem o compartilhamento de conhecimentos minimamente necessários; reivindicação por capacitações em um modelo pedagógico tradicional; supervalorização do saber técnico em detrimento dos demais saberes; concentração de poder pelos detentores de conhecimentos técnicos; omissão de informações, insuficiência e fragilidade das construções coletivas; imposição de opiniões; redução de interlocutores; incerteza quanto ao pertencimento ao grupo deliberativo; e votação como método decisório.

Tais problemas interferem no controle social ao dificultar a consolidação e efetivação do espaço de participação democrática e, ao mesmo tempo, indicam a possibilidade de empoderamento dos conselheiros a partir da formação histórica e política, valorizando seu próprio aprender no operar.

PI0639 Doença periodontal na população indígena e não-indígena: Saúde Bucal Brasileira de 2010

Silva LR*, Ribeiro APD, Souza TAC, Miranda KCO, Leal SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
larissaribeiro2806@hotmail.com

As condições de saúde bucal da população indígena no Brasil é praticamente desconhecida devido ao limitado número de estudos epidemiológicos para essa população. Por essa razão os indígenas são considerados epidemiologicamente invisíveis, o que dificulta a formulação de ações para prevenção de doenças e promoção de saúde específicas para essa população. Em geral os estudos são transversais e possuem a doença cárie como desfecho principal. Assim, o banco de dados do Senso de Saúde Bucal Brasileira de 2010 foi utilizado para comparar as condições periodontais de 252 indivíduos indígenas com 29,435 participantes não-indígenas. As associações entre diferentes idades com o Índice Periodontal Comunitário (IPC) e Perda de Inserção Periodontal (PIP) foram avaliadas com o teste Rao-Scott chi-quadrado. Os pesos amostrais e efeitos da amostragem complexa foram considerados. Quando os componentes do IPC para população indígena e não-indígena foram comparados, os indivíduos com 12 anos ($p=0.0104$) e aqueles com idade entre 35 e 44 anos ($p=0.0017$) demonstraram condições periodontais menos favoráveis que a população não-indígena quando comparou-se na mesma idade. Não foram observadas diferenças significativas em relação ao PIP. A saúde periodontal dos indígenas adolescentes e adultos foi pior que a dos não-indígenas.

Mais estudos das diferentes etnias e modos de vida indígenas são necessárias para determinar as causas dessas diferenças e propor políticas públicas efetivas.

PI0640 Monitoramento da Política Nacional de Saúde Bucal - um estudo de série temporal do acesso Odontológico na ESF em Campina Grande - PB

Amorim HRF*, Lima TBB, Bezerra LNSD, Freire DEWG, Reul MA, Cardoso AMR, Goes PSA, Rocha RACP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
helloisrael@yahoo.com.br

O acesso aos serviços de saúde é influenciado por diversos fatores: aspectos sócio-demográficos, sócio-econômicos, comportamentais/culturais, tipo de serviço oferecido (atenção primária, secundária ou terciária), infra-estrutura, acolhimento do usuário, entre outros. Objetivou-se avaliar o acesso aos serviços odontológicos em áreas cobertas pela ESF em Campina Grande-PB, comparando as séries temporais dos anos de 2009 e 2014. Tratou-se de um estudo quantitativo, analítico, com desenho do tipo transversal de base populacional. Foram testadas as associações, utilizando o qui quadrado de Pearson (χ^2). A análise dos dados foi realizada através do SPSS versão 18.0. Esta pesquisa foi submetida à análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) sob o CAAE: 20260313.1.0000.5187. Dentre os resultados, observou-se aumento de 45,5% em 2009 para 50,6% em 2014 no número de indivíduos que, mesmo morando em áreas cobertas pela ESF, utilizaram o serviço odontológico particular.

As variáveis que estavam associadas ao acesso em 2009, foram: Distrito Sanitário, idade, estado marital, renda do respondente, escolaridade, autopercepção e dor de dente (na vida e nos últimos 6 meses). Em 2014 estas mesmas variáveis permanecem associadas, exceto dor de dente na vida e a renda familiar, que surge, também, associada ao acesso neste mesmo ano. A Utilização dos Serviços Odontológicos em Campina Grande PB diminuiu de 2009 para 2014, mostrando assim, a necessidade de intervenções por parte dos governantes.

Apóio: CNPq - 01/13

PI0641 O processo de trabalho do cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família no contexto do domicílio

Silva RM*, Carcereri DL, Peres ACO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
odontologiarenata@gmail.com

A visita domiciliar (VD) é um indicador de mudança de modelo de atenção à saúde, pois desafia o profissional a ter uma abordagem singular em um ambiente desinstitucionalizado. Buscou-se compreender o processo de trabalho do cirurgião-dentista (CD) da Estratégia Saúde da Família (ESF) desenvolvido no contexto do domicílio. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa, da produção científica nacional dos últimos dez anos. Os dados foram coletados nas bases Lilacs (Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. Os descritores foram: visita domiciliar, visita domiciliaria, assistência domiciliar, atenção domiciliar, cuidado domiciliar, atendimento domiciliar, atendimento domiciliar odontológico, associados individualmente aos descritores Saúde Bucal e Odontologia. Foram selecionados 16 estudos. Notou-se baixa periodicidade de VD, sem priorização e planejamento pactuados em equipe e o CD ainda aparece isolado dos demais profissionais. As dificuldades encontradas foram: demanda excessiva de atendimento clínico odontológico, proporção menor de equipes de saúde bucal, tempo empreendido nas VDs, necessidade de transporte, a percepção dos usuários e da equipe de que o trabalho do CD é restrito ao consultório e a frustração do CD frente à realidade dos usuários.

A atenção à saúde bucal desenvolvida no domicílio não é uma prática consolidada pelo CD na ESF e configura-se em um território fundamental na reorientação de um modelo assistencial que extrapole o ambiente das unidades de saúde.

PI0642 Padrão de prescrição de antidepressivos por dentistas de 2010 a 2013: estudo descritivo no Brasil

Miranda GFPC*, Lino PA, Martins CC, Martins MAP, Silva MES, Abreu MHNG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
gabrielpcmiranda@gmail.com

Objetivou-se descrever o padrão de prescrição de antidepressivos por dentistas no Brasil de 2010 a 2013. O estudo (CAAE - 24383913.9.0000.5149) analisou os antidepressivos prescritos por dentistas e registrados no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Calculou-se a proporção de cada medicamento prescrito usando o sistema de classificação Anatomic Therapeutic Chemical recomendado pela Organização Mundial da Saúde para estudos com medicamentos. A análise estatística envolveu cálculo proporção e medidas de tendência central. Intervalos de confiança não foram calculados por se tratar de um estudo censitário. No período pesquisado, foram identificadas 128.441 prescrições. O maior índice de prescrição foi em 2012 (34,99%), seguido de 2013 (28,38%), 2011 (24,91%) e 2010 (11,72%), indicando crescimento de 58,72% no número de prescrições. Fluoxetina foi antidepressivo o mais prescrito (18,02%) com contínuo aumento (130,09%) nos anos estudados. O segundo mais prescrito foi a sertralina (13,42%) e o terceiro amitriptilina (9,63%). A média de caixas por prescrição foi igual a 1,54 e no período esses valores permaneceram estáveis (1,54/2010; 1,56/2011; 1,54/2012; 1,53/2013).

No período estudado, existe uma tendência de aumento na prescrição de antidepressivos por dentistas no Brasil. O fármaco mais prescrito foi fluoxetina. A tendência crescente de prescrição de antidepressivo associada à quantidade de caixas por prescrição sugere a necessidade protocolos mais claros para a utilização destes medicamentos em Odontologia.

Apóio: CNPq - PIBIC CNPq 2015

PI0643 Significados da perda dentária em usuários adultos e idosos do Sistema Único de Saúde (SUS)

Bitencourt FV*, Toassi RFC
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
fernando.bitencourtxd@gmail.com

A pesquisa propôs-se a compreender os significados da experiência de perda dentária em usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), Porto Alegre/Rio Grande do Sul/Brasil. Trata-se de pesquisa de natureza qualitativa - estudo de caso - com usuários adultos e idosos do SUS/Atenção Primária à Saúde (APS), com perda(s) dentária(s). A perda dentária foi identificada por meio da análise dos prontuários odontológicos de usuários que acessaram o serviço de saúde bucal na APS. A partir desta identificação, entrevistas domiciliares individuais semiestruturadas foram realizadas. A amostra foi intencional por saturação. Os dados foram interpretados pela análise de conteúdo de Bardin, com o apoio do software ATLAS.ti (Visual Qualitative Data Analysis). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Participaram das entrevistas 66 usuários com perda dental. Adultos e idosos com perda dentária posterior e anterior/anterior, sem reabilitação protética, associaram a ausência dentária com limitações ligadas à mastigação, fala, sorriso, emprego, convívio social e até dor, independente do número de dentes perdidos. O desejo de colocação de prótese foi relatado e associado com uma melhor qualidade de vida. Em indivíduos edêntulos com reabilitação protética, a percepção sobre a perda dentária variou de acordo com a condição da prótese usada.

Compreender a experiência da perda dentária constitui-se uma ferramenta importante no processo do cuidado em saúde, pela possibilidade do planejamento de ações que priorizem as necessidades percebidas pelas pessoas nos territórios.

PI0646 Validação de genes de referência para real-time PCR para análise da diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais

Ramos JIR*, Abuna RPF, Lopes HB, Oliveira FS, Belotti MM, Rosa AL
 Cbmfpe Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
 jaqueline.isadora.ramos@usp.br

O método de real-time PCR (qPCR) é amplamente utilizado para avaliar a expressão de genes envolvidos no processo de diferenciação osteoblástica. A normalização dos genes de interesse por genes de referência, cuja expressão deve ser constante dentro de cada experimento, é fundamental para minimizar diferenças relacionadas a variações da técnica. Nesse cenário, o objetivo desse estudo foi analisar a expressão de 32 genes de referência durante o processo de diferenciação osteoblástica de células-tronco mesenquimais (CTMs) para determinar os mais estáveis nesse modelo. Para isso, CTMs de medula óssea de ratos foram cultivadas em meio osteogênico por 4, 7, 10, 12 e 14 dias e submetidas ao ensaio de qPCR. Foram realizados 3 experimentos, em duplicata, para cada gene. Os dados do ciclo limiar de todos os genes e períodos foram submetidos a três análises distintas utilizando o software DataAssist, o algoritmo Bestkeeper e o teste ANOVA two-way. As culturas foram caracterizadas como osteogênicas por apresentarem expressão gênica de Runx2, fosfatase alcalina (ALP) e osteocalcina, atividade de ALP e formação de matriz mineralizada. Independentemente do método de análise, entre os 32 genes avaliados, 5 apresentaram maior estabilidade em todos os períodos, Ywhaz, Arpb, Rpl30, Gapdh e Ppib.

Nossos resultados apontam os genes de referência que devem ser utilizados em estudos de diferenciação osteoblástica de CTMs de medula óssea de ratos e mostram que essa seleção é relevante em investigações que utilizam qPCR para assegurar a precisão dos resultados gerados.

Apoio: FAPESP - 2015/05376-4

PI0647 Induzir a proliferação celular ou inibir a osteoclastogênese? O PRF e a Doxíciclina na reparação óssea. Estudo histomorfométrico em ratos

Hadad H*, Lago ES, Leocadio ACS, Oliveira MR, Ferreira S, Garcia Junior IR, Mariano RC
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
 henriquehadad@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar, através de análise histomorfométrica, o efeito da Fibrina Rica em Plaquetas comparada ao efeito da Doxíciclina a 10% em gel de natrosol utilizados no preenchimento de defeitos de tamanho crítico em calvária de ratos. Um defeito de 5 mm de diâmetro foi confeccionado com trefina na calvária 40 animais e divididos em 4 grupos: CS (defeito preenchido com o coágulo sanguíneo); NAT (defeito preenchido com gel de natrosol); DOX (preenchimento com Doxíciclina a 10% em gel de natrosol); PRF (preenchimento com PRF homogêneo). Os animais foram eutanasiados após 4 e 8 semanas. A regeneração óssea foi avaliada por meio de análise histomorfométrica. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que, no período de 4 semanas, a porcentagem de formação de novo osso foi de 29,79% ($\pm 4,8042$) para o grupo DOX e 28,12% ($\pm 4,8042$) para o grupo PRF. No grupo CS, o novo osso formado se limitou às margens do defeito (13,78% $\pm 4,8042$). No período de 8 semanas, os grupos DOX e PRF (41,58 e 47,75% $\pm 5,7804$) mostraram-se estatisticamente maior formação de novo osso em relação ao CS (20,82%).

O gel de natrosol (grupo NAT) permitiu manter afastado o tecido mole, garantindo formação óssea importante (34,61%). Pode-se concluir que a utilização do gel de Doxíciclina a 10% teve bom efeito, e de forma semelhante ($p > 0,05$) ao PRF, na regeneração óssea de defeitos críticos em calvária de ratos.

Apoio: FAPEMIG

PI0648 Utilização do Índice Nasal para determinação da ancestralidade em uma amostra brasileira

Rocha DT*, Fernandes LCC, Lima LNC, Franceschini Júnior L, Daruge Júnior E, Rabello PM,
 Carvalho MVD, Soriano EP
 UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
 duhrocha@gmail.com

Objetivando determinar a ancestralidade de uma amostra brasileira, por meio do Índice Nasal (IN), este estudo de corte transversal analisou 176 crânios secos humanos, pertencentes ao Arquivo de Ossadas do Departamento de Odontologia Social da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/UNICAMP), São Paulo/Brasil. De acordo com o cadastro das ossadas, 98 pertenciam à ancestralidade branca, 28 à negra e 50 apresentavam-se como miscigenada. Com o uso de paquímetro digital, foram realizadas medidas correspondentes à altura nasal (AN = ENA-Násio) e máxima largura nasal (LN), aplicando na fórmula $IN = LN/AN \times 100$. Para a análise estatística, utilizou-se o teste ANOVA, com margem de erro de 5,0%. Do total de crânios analisados, 98 pertenciam indivíduos do sexo masculino, com mediana de idade de 56 anos. O IN registrou diferença estatística entre as ancestralidades analisadas, sendo 49,2152 (branca), 51,9168 (miscigenada) e 53,6687 (negra), com $p=0,000$. Os negros (26,3504) exibiram dimensão LN maior que os brancos (24,6252), tendo os miscigenados (25,2752) um valor intermediário ($p=0,003$).

Concluiu-se que o IN pode ser utilizado para determinação da ancestralidade nessa amostra brasileira, como mais uma ferramenta de auxílio para a prática antropológica forense.

Apoio: CAPES

PI0649 Ação da aroeira do sertão a 20% (Myracrodruon urundeuva fr. All.) aplicada em fraturas expostas em mandíbulas de coelhos

Juliana lima Vecchio*, Mello MJR, Carvalho ACGS, Girão AL, Maia GV, Medeiros AVAA, Nogueira RLM
 Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
 ju.vecchio@gmail.com

O controle da cicatrização óssea tem grande importância na traumatologia, os princípios que norteiam esta área são a limpeza da ferida, reduções precoces com fixação do foco da fratura, assegurando viabilidade circulatória local, prevenindo a infecção, principalmente nas fraturas expostas. A aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva* Fr.All), árvore da família Anacardiácea, é conhecida popularmente por suas atividades antiinflamatórias e cicatrizantes, surgindo como alternativa terapêutica. Contudo, o objetivo da pesquisa é analisar a ação cicatrizante, antiinflamatória e antimicrobiana histologicamente, após aplicação tópica da aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) a 20%, em fraturas ósseas expostas induzidas, em mandíbula de coelhos. Foram utilizados trinta coelhos, brancos, da raça Nova Zelândia, machos, pesando entre 1700 a 2100g, distribuídos em dois grupos de quinze animais. Apesar da popularidade, na literatura não há pesquisas científicas sobre o uso tópico da aroeira-do-sertão em tecido ósseo, justificando assim o estudo.

Os animais foram analisados do ponto de vista clínico, radiológico e histológico. O extrato aquoso de aroeira a 20% não tem efeito significativo na consolidação óssea de fraturas expostas induzidas em mandíbula de coelhos, no entanto, houve benefício na cicatrização da ferida e uma diminuição significativa das colônias bacterianas no foco das fraturas.

PI0650 Avaliação histológica e histométrica do processo de reparo em defeitos de calvária de ratos com membrana de PCL e colágeno porcino

Franca TM*, Rezende de Moraes ferreira AC, Faverani LP, Ramires GAD, Ponzoni D, Bassi APF
 Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 mf_tamires@hotmail.com

O uso de membranas que auxiliem no processo de regeneração óssea guiada (ROG) é também uma vertente dos estudos de biomateriais compatíveis que auxiliam nesse processo de reparo. Ainda em fase de estudo uma membrana desenvolvida na Faculdade de São Carlos tem como base nano fibras de policaprolactona (PCL) que é um polímero biodegradável com um ritmo controlável de degradação mantendo a estrutura durante um maior período do crescimento celular. Desta forma, o objetivo deste projeto foi avaliar por meio da análise histológica o potencial de auxiliar na neoformação óssea da membrana de PCL com 5% de HA e da membrana porcina no processo de reparo de defeitos ósseos críticos em calvária de ratos. Foram usados 36 ratos para análise histológica de defeitos críticos em calvária de ratos nos tempos de 7, 15, 30 e 60 dias, divididos em três grupos: G1: Coágulo, G2: Membrana Porcina e G3: PCL. A análise histológica mostrou que a membrana de PCL tem um bom comportamento biológico com os tecidos uma vez que não foi verificada reação de corpo estranho em nenhum espécime e nem reações inflamatórias, também foi possível verificar que a mesma permitiu que a ROG ocorresse tanto aos 30 quanto aos 60 dias, sendo que em alguns espécimes foi verificado o fechamento completo do defeito crítico.

A membrana de PCL mostrou-se biocompatível com potencial para auxiliar nos processos de ROG.

PI0651 Técnica cirúrgica convencional ou cirurgia piezoelétrica para remoção de terceiros molares: uma metanálise

Fernandes IA*, Magesty RA, Galvão EL, Martins CC, Santos CRR, Falci SGM
 UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
 ighor.af@gmail.com

O objetivo dessa revisão de literatura sistemática e metanálise foi comparar as técnicas de osteotomia e/ou odontoseção com instrumentos rotatórios convencionais e com motores piezoelétricos em cirurgias de terceiros molares inferiores. Uma pesquisa foi feita nos seguintes bancos de dados: Pubmed, Web of Science e Cochrane Oral Health Group Trials Register. Os critérios de inclusão foram: estudos em humanos, randomizado ou não randomizado, comparando a extração de terceiros molares que foram necessários osteotomia e/ou odontoseção com dispositivo rotatório convencional e osteotomia e/ou odontoseção com auxílio do motor piezoelétrico. As análises e inclusão de artigos foram feitas por dois revisores independentemente. Uma avaliação da qualidade dos artigos e coleta de dados foi realizada. De um total de novecentos e setenta e quatro (974) artigos, onze foram incluídos na análise qualitativa e sete foram incluídos na análise quantitativa. A cirurgia convencional foi mais rápida que a piezoelétrica (95% CI = 0.34 a 1.16). A cirurgia piezoelétrica mostrou melhores resultados quando comparados à convencional quando o trismo foi analisado em dois (95% CI = 0.65 a 1.69), três (95% CI = 0.63 a 1.67) e cinco (95% CI = 0.03 a 2.26) dias após a cirurgia. Sete dias após a cirurgia, não houveram diferenças entre as técnicas (95% CI = (-0,22) - (-1,49)).

A cirurgia piezoelétrica foi efetiva na redução da dor, edema e trismo na cirurgia de terceiro molar, porém a mesma requer maior tempo de procedimento do que o método convencional.

Apoio: FAPs - Fapemig

P10652 Como a terapia com zoledronato afeta os tecidos que compõem a mucosa bucal ao longo do processo de reparação tecidual

Costa LA*, Mello Neto JM, Toro LF, Sá DP, Santos FFV, Ferreira LC, Issa JPM, Ervolino E
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
luy_costa97@hotmail.com

Este estudo avaliou como o zoledronato afeta o reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental em ratos que apresentam os fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM). Quarenta e duas ratas foram distribuídas nos grupos SAL e ZOL. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administrou-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% em SAL e, 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato em ZOL. Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 7, 14 e 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento imunohistoquímico para detecção de antígeno nuclear de proliferação celular (PCNA), proteína X associada ao BCL-2 (BAX), caspase-3-clivada (C3C), fator induzido por hipóxia 1 alfa (HIF-1α), fator de crescimento do endotélio vascular (VEGF), CD31, metaloproteinase da matriz 8 (MMP8), inibidor tecidual de metaloproteinase da matriz 1 (TIMP1). Foi efetuada a quantificação da imunomarcação. Em ZOL houve menor quantidade de células PCNA+ e maior quantidade de células BAX+ e C3C+ em todos os períodos. A marcação para HIF-1α e VEGF em ZOL foi menor em todos os períodos, e a marcação para CD31 foi menor apenas aos 14 e 28 dias pós-operatórios. Em ZOL houve diferença na dinâmica de imunomarcação de MMP8 e TIMP1 ao longo do período experimental.

Conclui-se que na mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental o zoledronato inibe a proliferação celular, estimula a apoptose, reduz a angiogênese e altera a dinâmica de eventos catabólicos, e tais efeitos negativos colaboram para o desencadear da ONM.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/25367-4 e 2014/14118-6

P10653 Fundamentos restauradores em prótese fixa e sua relação com a saúde periodontal

Veiga MCMV*, Duarte DB, Pizzolato AG, Balassiano C, Simões IIN, Raybolt A, Rosa PFD
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
maria_claramedeiros@yahoo.com.br

A abordagem interdisciplinar tem sido uma tendência no que se refere ao tratamento odontológico completo. Na odontologia moderna, periodontia e prótese dividem uma relação íntima e inseparável em múltiplos aspectos, incluindo o plano de tratamento, a execução de procedimentos, resultados e manutenção. A adaptação das restaurações, assim como o seu perfil de emergência, são condições indispensáveis para a preservação da homeostasia do periodonto e da saúde gengival. O presente estudo consiste em uma revisão de literatura destinada a abordar a relação fundamental entre a prótese e a periodontia, levando em conta os impactos do periodonto saudável sobre a longevidade das próteses. O conceito de espaço biológico, a localização da margem, o contorno da restauração e a relação dos contatos proximais podem interferir diretamente no sucesso da restauração. A metodologia utilizada foi a avaliação de artigos pertinentes selecionados a partir da base de dados PubMed, Rede Scopus, Science Direct no período de 2000 até 2015.

Após a análise dos artigos, conclui-se que: a) a saúde periodontal é dependente da correta interação com o material restaurador; b) o término subgengival foi demonstrado ser deletério para a condição periodontal, podendo ser evitado; c) sobrecontornos e contatos interproximais inadequados aumentam a retenção de placa, levando a inflamação gengival crônica; d) se a margem das restaurações estiver próxima da crista alveolar, o aumento de coroa clínica e a extrusão ortodôntica deve ser um procedimento realizado.

P10655 Correlation between bruxism and prenatal sexual hormones

Nascimento CVL*, Brandini DA, Turcio KHL, Guiotti AM, Zuim PRJ, Debortoli CVL, Amaral MF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
cintianavessa.nascimento@gmail.com

The ratio between the index and ring fingers (2D:4D) has been explored by researchers for the study of physical and psychological traits, as well as for susceptibility to disease. It is currently known that the proportions between these two fingers is established during the intrauterine life, is not altered after the puberty and reflects the balance of prenatal exposure to sexual hormones, estrogen and testosterone. Bruxism is a repetitive jaw-muscle activity characterized by clenching or grinding of the teeth and/or by bracing or thrusting of the mandible. The aim of this study was to evaluate the possible correlations between bruxism, and digit ratio in a population of young adults. Two-hundred and five individuals had the palm of the right and left hands photographed by a digital camera attached to a standardizing device. The images were transferred to a computer and analyzed using Adobe Photoshop. The ratios between the 2nd and 4th fingers were calculated and correlation analyses were performed against the results of self-reported questionnaire of bruxism. Statistical analysis were involve One-Way ANOVA for repeatability of measurements, intraclass correlation coefficients for repeatability of data, and correlation analysis, using Microsoft Excel and SPSS 19. Digit ratio was correlated to bruxism in young adults in both gender (p=0.04). Age was not correlated to digit ratio in males and female, as also civil state. However, race in male gender show correlation (p=0.031) with 2D4D. This finding supports a link between high prenatal testosterone and bruxism.

This finding supports a link between high prenatal testosterone and bruxism.

P10656 Avaliação da resistência de união à microtração da resina composta pré-aquecida e cimento resinoso dual na cimentação de blocos de resina

Kosmann M*, Demay AW, Gondo R, Boff LL, Philippi AG, Gonçalves TMSV, Mezzomo LAM, Od-erich E
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
mauriciokosmann@hotmail.com

A resina composta pré-aquecida (RCPA) é uma excelente opção de material para cimentação de restaurações adesivas. Existe dúvida, porém, quanto a capacidade de fotopolimerização do material sob restaurações indiretas. Foram seccionados 32 incisivos bovinos hígidos padronizados. Todos os dentes apresentavam 12 mm de comprimento e exposição da dentina coronária, sendo divididos em 4 grupos (n=8). De acordo com a espessura do bloco de resina composta (RC) (2 e 4mm) e o agente cimentante utilizado (Z100 e Relyx ARC) classificou-se em 4 grupos. Grupos RC2 e RC4 apresentavam blocos de 2 e 4mm de espessura respectivamente e cimentação com RCPA. Já os grupos CR2 e CR4, apresentavam blocos de 2 e 4mm e cimentação com cimento resinoso dual. Antes da cimentação, eles foram jateados com partículas de 27µm de óxido de alumínio a uma distância 5mm e 80 psi de pressão. Após, foram condicionados com ácido fosfórico 37% e foi aplicado o adesivo, sem fotoativar. Os dentes foram jateados, condicionados e tiveram o adesivo fotoativado. Realizou-se a cimentação com RCPA para os grupos 1 e 2, e cimento resinoso dual para o 3 e 4. Os dados foram analisados por meio dos testes Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a resistência de união à microtração nos grupos RC2 e RC4 (p=0,105) e entre os grupos CR2 e CR4 (p=0,061). Entretanto, houve diferença estatística entre CR2 e RC4 (p=0,031).

Concluiu-se que a RCPA como agente cimentante é tão eficiente quanto o cimento resinoso independente da espessura da restauração indireta (até 4mm).

P10657 Influência do desgaste dentário na função mastigatória

Granville F*, Ruppel C, Santos RM, Zander LRM, Vascoski VC, Sánchez Ayala A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
granville.fran@gmail.com

A proposta deste estudo foi relacionar o grau de desgaste dentário com a função mastigatória. Foram selecionados 25 indivíduos dentados completos. O desgaste foi avaliado visualmente em modelos de estudo nítidos. Foram considerados escores (1 - 5) que detectaram nos dentes incisivos: ausência de desgaste (0), perda dos mamelos (1), desgaste de apenas parte da borda incisal (2), e perda $\leq 1/6$ (3), $> 1/6$ e $< 1/3$ (4), e $\geq 1/3$ (5) da altura da coroa. Nos caninos e dentes posteriores foi considerado: ausência de desgaste (0), arredondamento não facetado (1), desgaste $< 1/3$ (2), $> 1/3$ e $\leq 2/3$ (3), e $> 2/3$ (4) da altura das cúspides, e cúspides totalmente planas (5). O desgaste foi calculado como a soma de todos os escores. A apreciação foi realizada pelo consenso de 5 examinadores calibrados. A performance mastigatória foi mensurada por meio da trituração de material teste mastigável fabricado de silicone Oposil Comfort® e o método da tamisagem múltipla, determinando o tamanho mediano de partícula triturada (X_{50}). A eficiência mastigatória foi definida como o número de ciclos mastigatórios necessários para atingir um X_{50} de 2,8 mm. O limiar de deglutição representou o X_{50} alcançado até a iminente deglutição. A habilidade mastigatória refletiu a auto-percepção da capacidade para mastigar certos alimentos. A análise usou o teste de correlação de Spearman ($\alpha = 0,05$). O desgaste foi relacionado (p < 0,05) com a performance mastigatória conseguida até 60 ciclos mastigatórios ($\rho = -0,41$), e com a habilidade mastigatória ($\rho = -0,58$).

Indivíduos com maior desgaste dentário apresentaram maiores valores de performance mastigatória, porém menor habilidade mastigatória.

P10658 Considerações periodontais sobre o termino do preparo em áreas estéticas

Pizzolato AG*, Simões IIN, Balassiano C, Duarte DB, Veiga MCMV, Rosa PFD, Raybolt A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
a.gpizzolato@hotmail.com

Uma discussão ainda atual entre dentistas e pesquisadores quanto à profundidade ideal dos terminos de preparos para restaurações protéticas fixas sobre dente. O consenso entre os autores é de que o término supra gengival seria o menos deletério ao tecido periodontal, além disso facilitaria procedimentos clínicos como preparo, moldagem e cimentação. O término subgengival supostamente dificultaria o aparecimento de cárie na interface dente-restauração, mas também dificultaria a higienização pelo paciente. Porém, seria o mais utilizado em áreas consideradas estéticas por esconder esta interface. Divergências e análises inconclusivas são frequentes sobre este tema, contudo, existem alguns pontos de unanimidade entre os autores. De maneira geral, todos sugerem que a profundidade do preparo não seria o único fator envolvido nessa possível agressão e que, uma profundidade exagerada certamente levaria aos malefícios ao periodonto. O objetivo desta revisão de literatura foi identificar qual a profundidade ideal do término para prósises parciais fixas em áreas estéticas. Como método de estudo analisamos artigos consultando bancos de dados Pub Med, Rede Scopus e Science Direct no período de 2006 à 2016.

O presente estudo demonstrou conclusivamente que tecidos periodontais mostram mais sinais de inflamação em torno de coroas com terminos subgengivais do que aqueles com margens supra gengivais.

PI0659 Falhas e complicações em próteses fixas unitárias confeccionadas por alunos de graduação em Odontologia da UFSC

Lucca NC*, Ruiz R, Kosmann M, Oliveira JMD, Krüger CB, Oderich E, Gonçalves TMSV, Mezzomo LAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
nika_lucca_@hotmail.com

Prótese fixa unitária é um tipo de restauração indireta que visa repor a estrutura dental perdida. Existem poucos estudos sobre falhas e complicações em Próteses Fixas Unitárias (PFs) realizadas em cursos de graduação em Odontologia no Brasil. Este estudo retrospectivo transversal avaliou a natureza e a prevalência das falhas e complicações nas PFs executadas por graduandos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Pacientes que tiveram suas próteses confeccionadas entre 2010 e 2015 foram convidados para retornar para uma avaliação clínica das próteses e tecidos, e responder a questionários padronizados. Os prontuários foram consultados para uma coleta adicional de informações relevantes do tratamento. Dezenove pacientes que concordaram em participar atenderam aos critérios de elegibilidade, contabilizando 37 coroas unitárias. As falhas biológicas mais prevalentes foram: acúmulo de placa bacteriana (45,9%), sangramento à sondagem (24,3%) e necessidade de retratamento endodôntico (5,8%). Impacção alimentar (24,3%), incompatibilidade de forma (16,2%), incompatibilidade de cor (10,81%) e exposição do coping metálico (10,8%) foram as falhas protéticas mais observadas.

As complicações protéticas e biológicas das próteses fixas unitárias, causadas na maioria das vezes por falta de orientação e manutenção, resultam com frequência na necessidade de reparo ou repetição do trabalho. O respeito a princípios técnicos na execução e a implantações de programas de manutenção são fundamentais para aumentar a longevidade e previsibilidade das PFs.

PI0660 Efeito de *Baccharis dracunculifolia* e *Dorstenia asaroides* em biofilme de *Candida albicans*

Lucheti CM*, Straioto FG, Amaral COF, Aires CP
Protese Dentária - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
carolinelucheti2@hotmail.com

Introdução: A higienização de prótese dentária deve ser realizada por meio de métodos mecânicos e/ou químicos que consistem na imersão da prótese em soluções higienizadoras. Objetivo: O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da *Baccharis dracunculifolia* (alecrim do campo) e *Dorstenia asaroides* (carapiá), no controle de biofilme de *Candida albicans* 90028 formado em superfície de resina termopolimerizável. Um enxaguatório contendo *B. dracunculifolia* (patente PI0900802-0 A2) e um extrato hidroetanólico de rizoma de *D. asaroides* foram utilizados para o experimento. Após a determinação da rugosidade superficial, discos de resina acrílica termopolimerizável foram descontaminados e inseridos em microplacas para a formação de biofilme de *Candida albicans* por 48 horas. A seguir, os espécimes foram tratados com diferentes limpadores (n=12): G1:solução fisiológica salina, controle negativo; G2:- hipoclorito de sódio, controle positivo; G3: - *B. dracunculifolia* ; G4: - *D. asaroides*. A viabilidade bacteriana foi monitorada por contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey com nível de significância de 5%. Resultados: O grupo G3 apresentou valores menores quando comparado ao grupo controle negativo (G1). Os grupos G4 não diferiu significativamente do grupo G2 (p>0,05).

*Os resultados sugerem que apenas *Dorstenia asaroides* tornou o biofilme de *C. albicans* susceptível à morte celular.*

PI0661 Perfil da faixa etária dos indivíduos portadores de desordem temporomandibular em relação a qualidade de vida

Pinto HG*, Martins VRA, Costa CA, Maciel Júnior RV, Mattos LM, Goulart FRT, Frigério MLMA, Oliveira SSI
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
henrique_graca@outlook.com

O objetivo foi investigar os domínios de qualidade de vida em relação a faixa etária entre os portadores de desordem temporomandibular (DTM). Os dados de anamnese foram levantados da amostra total de 70 pacientes. Foram utilizados o questionário de qualidade de vida (SF-36) e o RDC/TMD. Análise estatística foi feita pelo teste de Kruskal-Wallis, a nível de significância de 5%. A idade variou entre 18 a 84 anos, e os grupos foram divididos em faixa etária: 7 (10%) tinham menos de 20 anos, 29 (41,4%) com 20 anos ou mais e menos 40 anos, 23 (32,9%) com 40 anos ou mais e menos de 65 anos e 11 (15,7%) com 65 anos ou mais, sendo a média 42,8 anos, a maioria de sexo feminino (77%), 61% dos pacientes eram da raça branca, enquanto as origens familiares mais frequentes foram portuguesa (28,6%) e italiana (18,6%) 42% tinham frequentado pelo menos 5 anos do ensino superior, 39% eram casados ou moravam com companheiro e 33% nunca casaram. No diagnóstico do RDC/TMD foram encontrados dor miofascial e artralgia. O escore de domínio de qualidade de vida foi significativo em relação a capacidade funcional que apresentou-se menor nos indivíduos com 65 anos ou mais (p < 0,02), em relação aos que tinham entre 20 e 40 anos.

Conclui-se que em relação a faixa etária, o domínio de capacidade funcional, foi significativo nos indivíduos acima de 65 anos com desordem temporomandibular.

PI0662 Moldagem funcional para prótese total com ou sem moldeiras individuais? Um ensaio clínico pragmático de efetividade

Resende GP*, Nogueira TE, Aguiar FMO, Mendonça DF, Taha NEKS, Leles CR
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
gabriella_res@hotmail.com

As evidências científicas de efetividade dos procedimentos envolvidos na confecção de próteses totais (PT) são escassas e parte considerável destes é baseada em práticas empíricas. O objetivo deste ensaio clínico pragmático foi comparar dois métodos de moldagem funcional (MF) durante a confecção de PTs. Foram incluídos 68 pacientes que, ao início do tratamento, foram alocados aleatoriamente à dois grupos de acordo a técnica de MF a ser adotada: Grupo MI - MF com moldeiras individuais; e Grupo BP - MF com a base de prova na sessão de prova dos dentes. Os desfechos avaliados foram: qualidade das próteses (*Functional Assessment of Dentures* - FAD e método de Kapur); número de sessões de ajuste pós-instalação; tempo de tratamento; escores de adaptação funcional e de traumatismo pós-instalação; desfechos reportados pelo paciente (satisfação e impacto na qualidade de vida/OHIP-Edent). Os grupos MI (n=30) e BP (n=38) foram semelhantes em relação ao sexo, idade e qualidade dos tecidos de suporte (p>0,05). Não houve diferença no número de sessões de ajuste (p=0,348), escores de adaptação funcional (p=0,080) e traumatismo (p=0,790), escores do OHIP-Edent (p=0,761), satisfação com a PT maxilar (p=0,196) e mandibular (p=0,935), escores do FAD (p=0,305) e Kapur (p=0,912). Houve aumento médio de 30,5% do tempo de tratamento pré-instalação no grupo MI (3:38±0:41 vs 2:47±1:11; p<0,001).

A moldagem funcional realizada com as bases de prova apresentou efetividade semelhante ao método tradicional, com menor tempo clínico do tratamento.

Apoio: FAPEG - CH 12/2013 PPSUS

PI0663 Padronização de metodologia para análise de sorção de água e solubilidade de condicionadores de tecido

Sugio CYC*, Chaves GC, Maciel JG, Honório HM, Almeida ALPF, Urban VM, Neppelenbroek KH
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
carolina.yoshi@hotmail.com

Objetivou-se avaliar de forma padronizada sorção de água e a solubilidade para condicionadores de tecido ao longo de sua vida útil. Corpos de prova (50x0,5mm/ ISO-10139-2) de 7 materiais (Coe-Comfort-CC, Softone-ST, Rite-Line-RL, Dura Conditioner, DC, Hydrocast-HC, Dentusoft-DS e Visco-gel-VG) foram individualmente confeccionados e submetidos à desorção até estabilização das massas. Então, foram imersos em água destilada a 37°C por 3, 5, 7 ou 14 dias (n=10) para depois serem pesados, dessecados e pesados novamente. Os dados obtidos em porcentagens de sorção/solubilidade foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey HSD ($\alpha=0,05$). Em todos os períodos, VG apresentou a maior sorção de água e solubilidade dentre os materiais (p<0,05). RL, HC e DT não apresentaram alteração da sorção em 7 dias (p>0,05), mas demonstraram aumento percentual ao final de 14 dias (p<0,05). A solubilidade do CC foi estável em até 14 dias (p>0,05). Para VG e DC, houve aumento progressivo da sorção percentual ao longo dos 14 dias. Não houve alteração da solubilidade dos materiais testados ao longo do experimento (p>0,05), exceto para VG e ST que exibiram aumento dos valores em 14 dias (p<0,05).

Conclui-se que, com exceção do VG, os condicionadores teciduais apresentaram comportamento satisfatório para sorção de água e solubilidade em até 7 dias, sugerindo esse período como limite ideal de sua vida útil.

Apoio: FAPESP - 2015/03536-4

PI0664 Eficiência mastigatória de usuários de próteses totais convencionais com oclusão balanceada convencional e lingualizada

Rodrigues ABS*, Pereira RP, Rocha COM, Longhini D, Campos JADB, Nogueira SS, Arioli Filho JN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
amanda_bsr@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficiência mastigatória de indivíduos desdentados portadores de próteses totais duplas confeccionadas com oclusão balanceada convencional e com oclusão balanceada lingualizada, utilizando-se de amêndoas como alimento teste mastigado em (a) 30 ciclos mastigatórios, (b) 40 ciclos mastigatórios e (c) até que o indivíduo sentiu-se pronto a engolir. Cada indivíduo da amostra (n=30) recebeu uma prótese total superior convencional e uma prótese total inferior na qual foi utilizado um esquema de dentes posteriores intercambiáveis, o que permitiu a troca do padrão oclusal sem necessidade de confecção de outra prótese. As duas sessões de avaliação da mastigação, uma com cada padrão oclusal, foram realizadas após período de adaptação e ajuste das próteses. Em cada sessão o produto da mastigação foi retornado pelo indivíduo em um recipiente plástico e posteriormente desidratado e colocado sobre uma série de seis tamises com diferentes diâmetros de malha, superpostos em ordem crescente, mediante vibração. O volume das partículas presentes em cada um dos tamises foi pesado em uma balança digital e os valores utilizados para análise da eficiência mastigatória. Os resultados demonstraram não haver diferença na eficiência mastigatória em função dos padrões oclusais (p>0,05), porém houve um aumento segundo o número de ciclos mastigatórios realizados (p<0,001).

Pode-se concluir que a eficiência mastigatória foi semelhante quando da utilização de prótese total com oclusão convencional e lingualizada.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2011/19796-4

PI0665 Comparação dos níveis de cinza obtidos utilizando tomógrafos de feixe cônico aos obtidos em tomógrafo helicoidal

Quadros SWMB*, Cardoso M, Lourenço EJV, Telles DM, Junior LCC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
sergio.wm@live.com

A tomografia computadorizada de feixes cônicos (TCFC) é considerada padrão no planejamento de implantes dentários, entretanto existe muita controvérsia em relação à sua utilização na estimação da densidade óssea, fator importantíssimo para previsibilidade no planejamento de carga imediata. Neste estudo comparou-se os valores de tons de cinza obtidos em três diferentes tipos de aparelhos de TCFC e tomografias computadorizadas helicoidais em dois programas de leitura diferentes, ONIS e o Dental Slice®. Um modelo padrão foi confeccionado, nos quais eram inseridos tubos do tipo eppendorf com o contraste tomográfico Omnipaque 300 com em diferentes concentrações. Foram realizadas três tomadas nos seguintes aparelhos: i-CAT, Orthophos, e Prexion e como controle um tomógrafo helicoidal. O ONIS permitiu comparação direta das tomografias helicoidais e das tomografias de feixe cônico. No Dental Slice® comparou-se apenas os tomógrafos de feixe cônico. Utilizou-se ANOVA para análise. No ONIS, não ocorreu diferença ($p>0,05$) entre o tomógrafo de feixe cônico i-CAT e o tomógrafo helicoidal, entretanto ocorreu diferença entre os tomógrafos Orthophos e Prexion e a tomografia helicoidal ($p<0,05$). No Dental Slice® ocorreu diferença entre os três aparelhos de feixe cônico ($p<0,05$).

Considerando a importância do conhecimento da densidade óssea em um planejamento pré-cirúrgico para casos de carga imediata, este trabalho demonstra que uma escala deve ser estabelecida para cada tipo de aparelho de feixe cônico em função da não padronização técnica destes aparelhos.

PI0666 Avaliação do desajuste vertical de infraestrutura para confecção de próteses totais mandibulares sobre implantes obtidas por CAD-CAM

Amaral WS*, Bresaola MD, Nary Filho H, Osorio LSA, Butignon LE
Implantodontia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
wilsonsilvaamaral@yahoo.com.br

A confecção de infraestruturas pelo método de fundição foi por muito tempo considerada o padrão ouro na odontologia. Assim como a técnica teve muita evolução, a indústria acompanhou tal processo. Melhores resultados foram obtidos e consequentemente mais previsibilidade alcançada. A Tecnologia CAD/CAM chega a odontologia e revoluciona o fluxo de trabalho dos laboratórios de prótese odontológica e leva qualidade aos consultórios. Este trabalho tem como principal objetivo analisar de forma comparativa a precisão de adaptação de três diferentes métodos de confecção de infraestruturas para próteses totais mandibulares implantadas suportadas. Grupos: Grupo barras fresadas em titânio isenta de fundição ou sobrefundição, Grupo barras sobrefundidas o qual foi usado cilindros com base em metal e Grupo fundido o qual as barras foram fresadas em cera e fundidas posteriormente. Como resultado mais positivo o grupo titânio apresentou melhor adaptação 2,02µm de média, seguido pelo grupo sobrefundido 7,06µm de média, em último o grupo de cera fundida 15,8µm.

Apesar da diferença estatisticamente significativa todos resultados estão dentro do considerado aceitável clinicamente.

PI0667 Avaliação radiográfica da perda óssea em implantes de dois ou mais elementos, instalados em região posterior de maxila e mandíbula

Salzedas LM*, Bassi APF, Carvalho PSP, Mazzoni LP, Fava FO
Cirurgia Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
luh.salzedas@yahoo.com.br

Com o aumento da expectativa de vida, os pacientes passaram a procurar por reabilitações orais mais efetivas, optando pela substituição das próteses parciais removíveis, à instalação de implantes ósseo-integráveis. Para o sucesso dos implantes, contudo, devemos levar em consideração critérios como a remodelação óssea periimplantar, e a perda óssea tardia, subsequente à instalação da prótese fixa. O presente trabalho avaliou retrospectivamente em radiografias periapicais, a perda óssea periimplantar de implantes instalados em região posterior de maxila e mandíbula, que receberam próteses múltiplas unidas ou não por pântico, considerando ainda o tipo de mucosa presente. Foi selecionada uma amostra com 36 pacientes, de ambos os sexos, os quais passaram por cirurgia, entre os anos de 2000 e 2010, para colocação de 161 implantes que variaram em diâmetro de 3,75 a 5,00 mm. As radiografias obtidas dos implantes, foram avaliadas pelo programa "Dental Master", onde mensuramos a perda óssea mesial e distal desses implantes em maxila e mandíbula. A perda óssea observada nos exames radiográficos foi tabulada, e constatou-se que, em maxila a média de perda óssea mesial foi de 3,06mm, e 3,16mm na face distal dos implantes. Já em região posterior de mandíbula, os implantes tiveram perda mesial de suporte de 3,94mm e 3,54mm em face distal.

De acordo com os resultados obtidos, conclui-se que houve perda de suporte ósseo em implantes com próteses unidas, instaladas na região posterior de mandíbula e com ausência notória de mucosa queratinizada na mesma.

PI0668 Influência do comprimento, diâmetro e área receptora nos insucessos dos implantes dentais

Duarte TN*, Pitoni R, Sestario CS, Silva MRR, Matias AP, Lucas BB, Ramos SP, Zortea Junior AJ
Ccs - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
talyduarte@bol.com.br

O presente estudo objetiva relacionar o insucesso de implantes dentários com o comprimento, diâmetro e localização dos implantes. A investigação é uma coorte retrospectiva onde foram analisados 348 implantes, de 124 pacientes, acompanhados por um período máximo de 22 anos (mediana 3 anos). Vinte e seis implantes (7,4%) apresentaram falhas e o tempo mediano até a ocorrência da falha foi de 12 [3-35] meses. Foram avaliados implantes instalados na mandíbula e maxila, região anterior e posterior, além do comprimento e diâmetro dos mesmos. Os dados foram submetidos a teste Qui-quadrado ou teste exato de Fisher, considerando $P<0,05$. O comprimento do implante e a localização não apresentaram diferenças entre os grupos sucesso e insucesso. Entretanto, o diâmetro do implante acima de 3,8mm (4 a 5,5mm) apresentou maior frequência de falhas (21%) em relação ao implantes de menor diâmetro (6,3%), ($P<0,05$).

Pode-se concluir que em relação à área receptora, a localização e o comprimento do implante não influenciaram nos insucessos. E ainda que o diâmetro dos implantes influenciou significativamente no aumento do número de falhas.

PI0669 Estudo do potencial corrosivo da liga Titânio-Zircônio (Ti-15Zr) em simulador de fluido corporal

Fogaça JF*, Cordeiro JM, Moraes BRG, Faverani LP, Barão VAR, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
july_ferreira15@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar o potencial de corrosão da liga experimental Ti-15Zr (85% Ti e 15% Zr) em função do simulador de fluido corporal. Discos de Ti-15Zr e titânio comercialmente disponível (Ticp) foram confeccionados com a dimensão de 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura. Estes discos foram submetidos ao processo de metalografia (lixas #320, 400 e 600). Assim, os discos foram divididos em dois grupos, em função da topografia de superfície: usados ou após a metalografia, um segundo grupo foi estabelecido, por meio da texturização com duplo ataque ácido. Testes padrões como potencial de circuito aberto, espectroscopia de impedância eletroquímica (EIS) e curva de polarização cíclica foram utilizados para a mensuração do potencial corrosivo. A densidade de corrente de corrosão (Icorr), densidade de corrente de passivação (Ipass), resistência de polarização (Rp) e capacitância (Cdl), foram analisadas pela comparação entre as texturizações de superfície e tipos de liga de titânio pelos testes ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Os valores de Icorr foram maiores nos discos texturizados com ácido ($p<0,05$) e na comparação intergrupos, o Ticp apresentou maior Icorr em comparação com Ti-15Zr ($p<0,05$). Quanto a Ipass, o Ti-15Zr ácido tendeu a passivar mais tardiamente em relação ao Ticp ácido ($p<0,05$). A cinética de corrosão mostrou similaridade nos valores de Rp ($p>0,05$), entretanto com menores valores de Cdl ($p<0,05$) para o Ti-15Zr.

Portanto, o Ti-15Zr apresentou menor potencial corrosivo e a texturização ácida melhorou a estabilidade eletroquímica do metal.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/15545-2

PI0670 Os instrumentos ultrassônicos são menos agressivos ao tecido ósseo durante as osteotomias? Um estudo piloto

Frigério PB*, Momesso GAC, Puttini IO, Gomes Ferreira PHS, Ramalho Ferreira G, Ferreira PM, Faverani LP, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
paula.frigerio@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi analisar a viabilidade celular e as características do reparo ósseo em defeitos criados na calvária de ratos com brocas cirúrgicas convencionais ou com o uso de materiais ultrassônicos. 32 ratos Wistar machos, pesando aproximadamente 350 gramas, foram aleatoriamente divididos em dois grupos: Grupo B (ratos que foram submetidos à criação de um defeito de 5 mm de diâmetro na calvária com broca cirúrgica esférica diamantada) e Grupo P (ratos que foram submetidos também à criação de um defeito de 5 mm de diâmetro na calvária, porém com o auxílio de piezocirurgia). Todos os defeitos foram padronizados por um guia cirúrgico de silicone. Decorridos 14 e 28 dias de pós-operatório, 8 animais de cada grupo foram eutanasiados por meio de sobredosagem anestésica. As peças foram descalcificadas e microtomizadas (5 micrômetros) e após serem montadas em lâminas histológicas, as partes foram designadas para coloração em hematoxilina e eosina (análise histológica) e, as impares para a imunistoquímica, pela técnica da imunoperoxidase com anticorpo primário contra o marcador de apoptose das células da linhagem osteoblástica (CASPASE 3). De maneira geral, histologicamente aos 14 dias, o grupo B apresentou maior intensidade de processo inflamatório na região dos cotos do defeito (áreas de osteotomia). Independente do período analisado, o grupo P apresentou menor área de imunomarcagem para CASPASE 3.

Portanto, o piezocirurgião parece promover menor agressão ao tecido ósseo nas áreas de osteotomias para a confecção dos defeitos de calvária de ratos.

PI0671 Avaliação da Acurácia de Diferentes Técnicas de Moldagem em Implantes Instalados com Diferentes Angulações

Santini FC*, Moura RV, Saraceni CHC, Giovani EM, Mesquita AMM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
fesantini@hotmail.com

Avaliar a precisão de diferentes técnicas de moldagens (duas convencionais e a associação com a digital) em implantes instalados com diferentes angulações. Em um modelo de maxila em poliuretano, foram instalados dois implantes, sendo um reto e outro angulado 150. Sobre este modelo foram instalados componentes do tipo minicônico com cinta metálica de 1mm de altura. Este modelo foi submetido à moldagens e digitalizações formando os grupos de acordo com a técnica e mensuração: Grupo 1: Controle (modelo mestre + paquímetro); Grupo 2: Moldeira aberta (mensuração com paquímetro); Grupo 3: Moldeira fechada (mensuração com paquímetro); Grupo 4: Escaneamento bancada (modelo mestre + digitalização); Grupo 5: Moldeira aberta + digitalização; Grupo 6: Moldeira fechada + digitalização. Os dados foram submetidos a análise de variância (Anova 2-fatores). As médias e desvios-padrão foram respectivamente: G1:25,77±0,64, G2:25,49±0,17, G3:25,6±0,25, G4:25,74±0,03, G5:25,63±0,26, G6:25,81±0,12.

Podemos concluir que não houve diferença na acurácia entre as técnicas e a angulação não interferiu na precisão.

PI0672 Avaliação microtomográfica do reparo ósseo em defeitos críticos em calotas de ratos induzidos por diferentes biomateriais

Costa Neto PF*, Oliveira GJPL, Aroni MAI, Marcantonio-Junior E
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
paulofneto@foar.unesp.br

Esse estudo comparou o efeito de diferentes biomateriais (osso bovino desproteínizado, cerâmica bifásica HA/βTCP e beta-fosfato tricálcio) sobre o reparo de defeitos críticos em calotas de ratos. Foram utilizados nesse estudo 40 ratos que foram submetidos a cirurgia de confecção de defeitos críticos na calvaria (5mm de diâmetro) e que foram randomicamente divididos em 5 grupos com 8 animais cada a depender do tipo de biomaterial utilizado para o preenchimento da calvaria: Grupo CTL+ (osso autógeno, que será obtido através da trituração do osso removido para confecção dos defeitos); Grupo CTL- (vazio); Grupo OBD (osso bovino desproteínizado); Grupo HA/βTCP (cerâmica bifásica composta de hidroxiapatita e β fosfato tricálcio); Grupo βTCP (β fosfato tricálcio). Os animais foram avaliados quanto ao volume de tecido reparado e ao comprimento linear remanescente do defeito por meio da análise microtomográfica nos períodos de 3,7, 15 e 30 dias após o procedimento cirúrgico, sendo que o mesmo animal foi avaliado em todos esses períodos. Os grupos CTR+ e CTR- apresentaram maior fechamento do defeito a partir do período de 7 dias, entretanto os grupos OBD e CTR+ apresentaram maior volume de tecido reparado em comparação aos outros grupos no período de 30 dias

O OBD e o osso autógeno promoveram os maiores volumes de tecido reparado, entretanto o osso autógeno promoveu um fechamento maior do defeito que a utilização do OBD.

PI0673 Eficácia da ativação ultrassônica na remoção de smear layer promovida por fotossensibilizadores da terapia fotodinâmica

Pazinatto B*, Bischoff KF, Souza MA, Cecchin D, Palhano HS, Miyagaki DC
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
biankapazinatto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de diferentes protocolos de irrigação final em promover a remoção da smear layer produzida pelo corante da terapia fotodinâmica. Sessenta dentes unirradiculares bovinos tiveram a porção coronária seccionada e foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com o protocolo utilizado para remoção da smear layer: G1:soro fisiológico (controle); G2:soro fisiológico + ativação ultrassônica (controle); G3: EDTA 17%; G4: EDTA 17% + ativação ultrassônica; G5: Qmix; G6: Qmix + ativação ultrassônica. A eficácia dos protocolos utilizados para a remoção de smear layer, foi avaliada através de microscopia eletrônica de varredura, em um aumento de 2000x dos três terços do canal. Um sistema de scores foi utilizado para avaliar as imagens e os dados foram analisados estatisticamente. No terço cervical médio e apical, os grupos 3, 4, 5, 6 foram estatisticamente superiores aos grupos 1 e 2, sem diferença estatística significativa entre eles.

Diante das limitações do estudo conclui-se que o uso da ativação ultrassônica não contribui na remoção de smear layer.

PI0674 Avaliação ex vivo da desinfecção de canais radiculares ovais instrumentados com os Sistemas Reciproc R40 e BioRace 40.04

Garcia CA*, Leonardo MFP, Shin RCF, Nakamura VC, Gomes LAC, Iglecias EF, Gavini G, Can-deira GTM
Odontologia - UNICHRISTUS - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
garciaalvescamila@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a eficácia dos instrumentos Reciproc R40 e BioRace 40.04, e a influência de uma solução de irrigante ativa na desinfecção de canais radiculares ovais infectados com *Enterococcus faecalis*. Sessenta e dois pré-molares inferiores humanos foram infectados com *E. faecalis* (ATCC 29212), durante 28 dias. Seis outros dentes não foram nem contaminada nem instrumentados e foram utilizados como controle. Os espécimes foram divididos em quatro grupos experimentais (n = 14), de acordo com a técnica de preparação, BioRaCe 40.04 (FKG; La Champs-dex-Font, Suíça) e Reciproc R40 (VDW GmbH, Munique, Alemanha) e com a solução irrigante NaOCl 2,5% ou soro fisiológico. Coleta microbiológica foi realizada antes e imediatamente após o preparo químico-cirúrgico, usando cones de papel esterilizados. Em seguida, foi feito o plaqueamento em ágar m-entoclorito e a contagem do número de unidades formadoras de colônias (UFC). Os dados foram analisados estatisticamente usando os testes Kruskal-Wallis e Dunn 5% sendo considerado significante quando p<0,05. Observou-se que ambas as técnicas de preparo reduziram significativamente o número de microrganismos no lúmen do canal radicular, mas não houve diferença entre as técnicas (P>0,05). O hipoclorito de sódio 2,5% apresentou significativamente maior eficácia do que a solução salina (P<0,05) para reduzir os microrganismos.

Podem-se concluir que os sistemas Reciproc R40 e BioRace 40.04 apresentaram eficácia semelhante na desinfecção de canais radiculares ovais.

PI0675 Análise da resistência ao deslocamento de material biocerâmico de alta plasticidade

Lopes CF*, Carvalho NK, Argolo MCZS, Senna PM, Deus GR, Zuolo ML, Zaia AA, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
claraflopes@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resistência ao deslocamento de um novo material reparador à base de MTA denominado MTA HP (Angelus, Londrina, Brasil), que apresenta um agente plastificante em sua composição. O Biodentine (Septodont, St. Maur-des-Fossés, France) e MTA (Angelus, Londrina, Brasil) foram utilizados como base para comparação. Cinco caninos superiores recém-extraídos foram selecionados. Foram obtidos 3 slices (1±0,1 mm espessura) dos terços médios radiculares e foram usinados 3 orifícios (0,8mm diâmetro) em cada slice. As amostras foram submetidas ao protocolo de irrigação: NaOCl a 2,5% por 15 min, água bidestilada por 1 min, EDTA a 17% por 3 min e irrigação final. Após secagem, preenchidas com Biodentine, MTA HP e MTA, e armazenadas em PBS (pH 7.2) a 37°C por 7 dias. No ensaio de push-out foi utilizado pistão de 0,6 de diâmetro e exercida carga de 0,5mm/min. O resultado foi expresso em MPa. Na análise estatística dos dados foi aplicado o teste de Kruskal-Wallis e Mann Whitney com correção de Bonferroni (α = 5%). Todas as amostras apresentaram valores de push-out mensuráveis. Diferenças significativas foram constatadas entre os materiais testados (P < 0.05). O Biodentine apresentou o maior valor de resistência ao deslocamento (P < 0.05), e o MTA HP apresentou performance superior ao MTA (P < 0.05).

Sob esta análise deste estudo verifica-se que o MTA HP apresenta desempenho superior quanto a resistência ao deslocamento, em comparação com o MTA convencional.

Apoio: FAPs - FAPERJ - E-26/010.001243/2015

E-26/201.491/2014

PI0677 Capacidade dos localizadores eletrônicos em controlar a extensão apical durante o preparo mecanizado do SCR

Sousa LA*, Parente LA, Teixeira AH, Carvalho Sousa B, Vasconcelos BC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
lucianasousa9201@hotmail.com

Avaliou-se a capacidade dos Localizadores Eletrônicos Foraminais (LEFs) Root ZX II (RZX) e Propex II (PRO), associado ao contra-ângulo MPAS (MP), em controlar a extensão apical de instrumentação (EAI) durante o preparo com instrumentos rotatórios; e verificar possíveis interferências de diferentes níveis de preparo (0,0 mm; e -1,0 mm) nesta precisão. Foram utilizados 24 dentes unirradiculados que tiveram seus forames apicais padronizados (200 μm) e os preparos cervicais realizados com instrumentos Protaper (S1 e Sx). Os mesmos foram randomicamente divididos em dois grupos (RZX e PRO+MP) e dois subgrupos (0,0; 1,0). O preparo apical foi realizado com instrumentos Protaper até o F3 empregando-se o NaOCl a 2,5%. Empregou-se o RZX em sua função auto-reverso automático (ARA) e o PRO associado ao MP em motor elétrico monitorando-o. Finalizado o preparo, instrumentos F3 foram fixados aos dentes que tiveram seus 4,0 mm apicais desgastados permitindo a determinação do erro médio. Considerando as determinações a 0,0 mm e -1,0 mm as precisões: 100% e 0,0% (RZX), e 100% e 66,7% (PRO+MP), respectivamente, considerando margem de ±0,05 mm. A análise estatística não apontou diferenças significantes a 0,0 mm, todavia, a -1,0 mm, o RZX (0,96 ±0,11 mm) apresentou os piores resultados seguido pelo PRO+MP (0,43 ±0,23 mm).

Nas condições do estudo pôde-se concluir que os LEFs foram precisos na manutenção da EAI quando levados a 0,0 mm, todavia, quando limitados a -1,0 mm todos os aparelhos perderam em precisão, tendo o sistema de auto-reverso automático do RZX falhado em todos os casos.

PI0678 Efeito do estresse oxidativo mediado pelo peróxido de hidrogênio sobre células tronco obtidas de dentes humanos

Travisano GAL*, Soares DGS, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
gah.t@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo principal, avaliar o efeito do estresse oxidativo mediado pelo peróxido de hidrogênio (H2O2) sobre a expressão gênica de interleucina 1 beta (IL-1b), fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), heme-oxigenase 1 (OH-1) e sialofosoproteína da dentina (DSPP) em células tronco pulpareas humanas (hDPSCs). Para isto, as células da polpa (STRO-1+ e CD-146+) foram incubadas por 45 min em meio de cultura contendo 0,1 μ g/mL (G1) ou 1 μ g/mL (G2) de H2O2. Em seguida, o estresse oxidativo (H2DCFDA) e a expressão de IL-1b, TNF- α e OH-1 (PCR tempo-real) foi determinada. A expressão de DSPP foi avaliada em períodos 7, 14 e 21 dias pós-tratamento (PCR tempo-real). Células não expostas ao H2O2 foram usadas como controle negativo (G3) (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). A porcentagem e intensidade de células em estresse oxidativo foi proporcional à concentração de H2O2 aplicada sobre as células. Aumento significativo na expressão de OH-1 em relação a G3 foi observado para G1 e G2; no entanto, G1 apresentou valores significativamente superiores a G2. Aumento na expressão gênica de IL-1b e TNF- α ocorreu apenas em G2. Enquanto G1 e G3 apresentaram pico de expressão de DSPP aos 14 e 21 dias, respectivamente, ausência de pico de expressão de DSPP foi observada em G2.

Foi possível concluir que o estresse oxidativo de baixa intensidade mediado por reduzida concentração de H2O2 (0,1 μ g/mL) é capaz de modular a expressão gênica de OH-1 associada à aceleração no pico de expressão de DSPP pelas células tronco pulpareas humanas.

Apoio: CNPq - 442336/2014-4

PI0679 Comparação entre dois sistemas reciprocantes e um rotatório na remoção de obturações endodônticas

Oliveira BGA*, Gomes APM, Manhães Júnior LRC, Palo RM, Silva EG, Martinho FC, Huhtala MFRL, Gonçalves SHF
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
bruna.alvarenga1@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar, *in vitro*, a eficácia de dois sistemas reciprocantes e um sistema rotatório na remoção de obturações endodônticas. Foram utilizados 39 dentes unirradiculares humanos extraídos, os quais tiveram seus canais preparados com limas rotatórias e foram divididos em 3 grupos (n=13). Os canais radiculares foram obturados com guta-percha associada ao cimento MTA Fillapex® pela técnica híbrida modificada. Os dentes permaneceram armazenados em umidade relativa 100% a 37°C por 30 dias e foram desobturados com os sistemas em avaliação: G1 - Sistema rotatório ProTaper Universal Retratamento® (Dentsply Maillefer); G2 - Sistema reciprocante Reciproc (VDW); G3 - Sistema reciprocante WaveOne (Dentsply Maillefer). Os espécimes foram analisados por meio de imagens tomográficas após a obturação e desobturações dos canais radiculares. As imagens obtidas foram analisadas pelo software Image Tool for Windows (versão 3.00) para avaliação da quantidade de material obturador remanescente. Durante o retratamento, o tempo de desobturações foi cronometrado. Os dados relativos à quantidade de material obturador remanescente e tempo de desobturações foram submetidos à análise estatística utilizando o teste ANOVA com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos avaliados.

Os sistemas reciprocantes Reciproc e WaveOne foram tão eficientes quanto o sistema rotatório ProTaper Universal Retratamento na remoção das obturações endodônticas, porém nenhum sistema removeu completamente o material obturador dos canais radiculares.

PI0680 Avaliação da resistência ao deslocamento de dois novos materiais reparadores endodônticos à base de silicato de cálcio e pozzolan

Cunha MA*, Carvalho NK, Prado MC, Senna PM, Silva EJNL
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
manuellaalmeida.cunha@gmail.com

Recentemente foram desenvolvidos materiais reparadores endodônticos à base de silicato de cálcio e pozzolan que apresentam óxido de zircônio como radiopacificador: EndoCem e EndoCem ZR (Maruchi, Wonju, Coreia). As partículas de pozzolan proporcionam redução do tempo de presa destes materiais, comparativamente ao MTA. O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência ao deslocamento destes materiais reparadores. O cimento WMTA (Angelus, Londrina, Brasil) foi utilizado como base para comparação. Foram obtidos 20 slices (1 \pm 0,1 mm de espessura) de 20 incisivos centrais superiores, e em cada slice confeccionados 3 orifícios (0,8 mm de diâmetro). Executou-se a sequência de irrigação: NaOCl a 2,5%, água bidestilada, EDTA a 17% e irrigação final com água destilada. Em seguida, os orifícios foram preenchidos com os cimentos endodônticos avaliados, e as amostras foram armazenadas em PBS (pH 7,2) a 37°C por 7 dias. Posteriormente, realizou-se ensaio de push-out com pistão de 0,6 mm de diâmetro, velocidade de carga de 0,5 mm/min e resultado expresso em MPa. A análise estatística foi conduzida com os testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney com correção de Bonferroni ($\alpha = 5\%$). Todas as amostras apresentaram valores de push-out mensuráveis e nenhuma falha prematura foi constatada. Nenhuma diferença foi encontrada entre a resistência ao deslocamento de EndoCem, EndoCem ZR e WMTA (P = 0,862).

Conclui-se que os cimentos reparadores à base de silicato de cálcio e pozzolan apresentaram performance e resultados satisfatórios quanto a resistência ao deslocamento comparados ao WMTA.

PI0681 Presença de periodontite apical em dentes com tratamento endodôntico. análise tomográfica computadorizada de feixe cônico

Nalin EKP*, Guimarães G, Cintra LTA, Dezan Junior E, Bernardo RT, Aleixo RQ, Guimarães MRFSG
FACULDADE SÃO LUCAS.
karine_praddo@hotmail.com

A presença de Periodontite Apical (PA) e sintomatologia dolorosa após o tratamento endodôntico são importantes indicadores do insucesso desta terapia, e fracasso da terapia endodôntica convencional. O objetivo deste trabalho foi analisar, por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, a região apical e periapical de dentes tratados endodônticamente, assim como os limites de obturação radicular e a prevalência da PA. O projeto foi aprovado pelo C. E. P. (1.139.877). Foram avaliadas 393 raízes tratadas endodônticamente e as imagens foram observadas nos três planos ortogonais (axial, sagital e coronal) no qual se verificou os seguintes aspectos: presença ou ausência de alterações no periápice, limites de obturação aquém ou além do vértice radicular. Os resultados foram analisados de forma quantitativa e qualitativa e pode-se observar que: quanto ao gênero e faixa etária, os pacientes do gênero feminino correspondem à maioria dos pacientes com tratamento endodôntico e possuem idade média entre 31 e 50 anos; quanto ao limite da obturação, observou-se que 2mm ou mais aquém do vértice radicular apresentaram maior incidência (41%) quando comparado ao limite de obturação satisfatório de 1 a 2 mm aquém do vértice radicular (23%); quanto a incidência de PA, observou-se alta prevalência de PA, compreendendo mais da metade dos casos analisados (58%).

Pode-se concluir que há alto índice de insucesso do tratamento endodôntico, verificado pela presença de PA e associado a limite de obturação considerado insatisfatório.

PI0682 Propriedades biológicas e potencial bioativo de materiais reparadores à base de silicato tricálcico associado ao óxido de zircônio

Perinato P*, Bosso Martelo R, Guerreiro Tanomaru JM, Rodrigues EM, Faria G, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
patriciaperinato@foar.unesp.br

Cimentos à base de silicato tricálcico (STC) associado à radiopacificadores são propostos como alternativa ao Mineral Trióxido Agregado (MTA) uma vez que o STC é o principal componente do MTA. Este estudo avaliou a viabilidade celular e biotividade do STC puro, STC com 20% de óxido de bismuto e STC com 20% ou 30% óxido de zircônio (ZrO₂) em comparação ao MTA Angelus. Células osteoblásticas da linhagem SAOS-2 foram utilizadas junto com o eluído dos cimentos. Os ensaios MTT e fosfatase alcalina foram realizados após exposição das células nos períodos de 24 horas, 3 e 7 dias. O ensaio vermelho de alizarina foi realizado após 21 dias de exposição aos eluídos. O potencial bioativo foi avaliado em microscópio eletrônico de varredura e energia dispersiva de Raios-X (EDX) após imersão dos cimentos em solução fosfatada (HBSS) por 24 horas e 28 dias. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos apropriados com 5% de significância. O ensaio MTT mostrou viabilidade celular semelhante entre os cimentos no período de 24 horas (p \geq 0,05) e maior que o grupo controle nos períodos de 3 e 7 dias (p \leq 0,05). Maior atividade de fosfatase alcalina ocorreu no período de 7 dias, com destaque para STC + 20% e 30% ZrO₂. O vermelho de alizarina mostrou formação de nódulos de calcificação. As micrografias demonstraram depósitos de fosfato de cálcio nos materiais. O EDX mostrou altos valores de Ca e P, confirmando o potencial bioativo.

Conclui-se que a associação de silicato tricálcico com 20 ou 30% de óxido de zircônio apresenta citocompatibilidade e potencial bioativo com potencial para uso como material reparador.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/26193-2

PI0683 Análise espectrofotométrica do manchamento dental induzido por pastas antibióticas utilizadas na revascularização

Dias LAS*, Martinho FC, Gomes APM, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lucinda.dias@focj.unesp.br

Este estudo avaliou o manchamento dental induzido por várias pastas antibióticas, após 7 e 14, 21 e 28 dias de uso. Foram confeccionados 144 espécimes circulares (3mm) com 1 mm de dentina (D) e 1mm de esmalte (E) a partir de incisivos bovinos. Os espécimes foram embutidos em resina "flow", ficando expostas as superfícies de D e E. Foi realizada a leitura inicial da cor do esmalte com o espectrofotômetro de reflectância. A seguir, os espécimes foram divididos em 12 grupos (n=12), e cada grupo recebeu as pastas antibióticas: CONT (água destilada), MET (metronidazol), AMOX (amoxicilina), TETR (teraciclina), DOX (doxiciclina), MIN (minociclina), CIPRO (ciprofloxacina), MET+CIPRO, MET+CIPRO+MIN, MET+CIPRO+DOX, MET+CIPRO+AMOX e MET+CIP+TETR, na proporção pó:líquido de 2:1. As pastas foram colocadas na dentina e trocadas a cada 7 dias, e lida a cor. Os dados foram analisados pela ANOVA de Medidas Repetidas e Teste de Tukey (5%). Houve diferença significativa para os valores de ΔE para ambos os fatores tempo e antibiótico (p= 0,001). As pastas MET, CIPRO, MET+CIPRO não diferiram do CONT. As pastas MIN, MET+CIPRO+MIN e MET+CIPRO+TETR foram as que mais mancharam a dentina, e não diferiram entre si. Após 28 dias, o manchamento foi significativamente maior que 7, 14 e 21 dias.

O uso de determinados antibióticos e associações na revascularização promovem o manchamento dental após sete dias.

PI0684 Eficácia de diferentes protocolos de irrigação sobre a remoção da smear layer em canais radiculares

Oliveira IA*, Silveira ADS, Silva LJM, Souza PARS, Nogueira BML, Rothbarth CP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
ingridamanajas.oliveira@gmail.com

O presente estudo avaliou, *in vitro*, a eficiência de diferentes protocolos de irrigação na limpeza e remoção da *smear layer* de canais radiculares, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados 30 dentes humanos, unirradicares, com canais retos e ápices formados, divididos em três grupos segundo o protocolo de irrigação: G1 - hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e ácido etilendiaminotetracético (EDTA) 17%; G2 - NaOCl 2,5% e etidronato (HEBP) 18% e G3 - NaOCl 2,5% + HEBP 18%. As raízes foram preparadas com instrumentos rotatórios do Sistema ProTaper Universal, seccionadas longitudinalmente e metalizadas para análise em MEV. As fotomicrografias obtidas dos terços cervical, médio e apical foram avaliadas por três examinadores previamente calibrados, que atribuíram escores de 1 a 5 às imagens, segundo a capacidade de limpeza de cada protocolo. As imagens para análise microestrutural foram realizadas com aumento de 900x. Os grupos experimentais foram comparados através do teste de Kruskal-Wallis seguido do pós-teste Student-Newman-Keuls. Os diferentes terços foram comparados através do teste de Friedman. Para todas as análises foi considerado o nível de significância de 5%.

Os resultados permitiram concluir que a capacidade de remoção da *smear layer* pelo NaOCl 2,5% e HEBP 18% é semelhante ao NaOCl 2,5% e EDTA 17% nos terços cervical e médio da raiz; o nível de limpeza do terço apical foi similar, independente do protocolo de irrigação aplicado. Os protocolos utilizados não promoveram alterações morfológicas nas superfícies dentinárias.

Apoio: PIBIC/UFPA

PI0685 Efeito do hidróxido de cálcio sobre a diferenciação *in vitro* de células de papila apical ativadas por LTA

Rahhal JG*, Siperi CR, Almeida PRL, Rovai ES
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
juliana.rahhal@usp.br

O estudo do efeito de medicações intracanal sobre células da papila apical tem recebido atenção especial devido aos procedimentos regenerativos indicados no tratamento de dentes com ápice incompleto. Esse trabalho investigou a citotoxicidade e a diferenciação osteo/odontogênica de células de papila apical (CPA) humana em cultura sob contato com hidróxido de cálcio (HC) após ativação com ácido lipoteicoico de *Enterococcus faecalis* (EFLTA). Culturas primárias de CPA (n = 3) foram em parte ativadas com 1 µg/mL de EFLTA por 7 dias. Após esse período, a citotoxicidade de concentrações crescentes de HC (250 a 5000 µg/mL) em CPA não ativadas (naive) ou ativadas foi avaliada pelo método MTT após 5 dias. Em seguida, células naive ou ativadas foram mantidas em contato com HC (250 µg/mL) por 5 dias e submetidas à diferenciação odontogênica por 14 dias. A diferenciação celular foi avaliada por meio da detecção de deposição de cálcio com vermelho de Alizarina S. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a dois critérios. O HC foi capaz de induzir proliferação em CPA naive. Entretanto, quando ativadas, o mesmo estímulo induziu morte celular na maior concentração testada. O contato com HC em células naive e ativadas levou a aumento significativo na taxa de diferenciação das células, porém sem que a ativação celular tivesse interferido neste parâmetro.

A ativação de CPA com LTA resultou em alterações na viabilidade e proliferação frente ao contato com HC sem contudo alterar a capacidade das células em seu potencial de diferenciação osteo/odontogênica.

Apoio: FAPESP - 2015/09750-8

PI0686 Composições químicas de diferentes pastas de hidróxido de cálcio

Loureiro MAZ*, Siqueira PC, Silva JA, Brito DAD, Alencar AHG, Guedes OA, Decurcio DA
Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
zaiden.marco@gmail.com

O preparo químico-mecânico associado ao uso de uma medicação intracanal se torna essencial para a eliminação dos micro-organismos e obtenção de sucesso no tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar as composições químicas de diferentes pastas de hidróxido de cálcio. Uma amostra de cada grupo experimental: Hidróxido de Cálcio P.A. + solução fisiológica; Ultraclac XS® (Ultradent); Hydropast® (Biodinâmica); Callen® (SS White) e grupo controle de Hidróxido de Cálcio P.A. puro; com 7 mg cada, foi avaliada por análise termogravimétrica para determinação da variação da massa em função da temperatura e do tempo. As amostras foram submetidas a temperatura final de 600°C com aumento gradual de 10°C por minuto. A quantidade de massa de Hidróxido de Cálcio presente em cada pasta foi obtida através de cálculos estequiométricos a partir da dissociação iônica de suas moléculas. Os resultados mostraram as seguintes quantidades percentuais de massa pura de Hidróxido de Cálcio para cada grupo testado: Hidróxido de Cálcio P.A. puro (controle): 87,12%; Hidróxido de Cálcio P.A. + solução fisiológica: 54,58%; Ultraclac XS® (Ultradent): 36,38%; Hydropast® (Biodinâmica): 30,66%; Callen® (SS White): 50,54%.

Conclui-se que houve diferenças em todas as pastas entre a quantidade de Hidróxido de Cálcio informada pelo fabricante e a quantidade encontrada nas análises termogravimétricas.

Apoio: CNPq

PI0687 Viabilidade de células-tronco pulpares mantidas sob estresse nutricional e irradiadas com laser de baixa intensidade

Rinco UGR*, Marques NCT, Cosme Silva L, Martins NS, Oliveira TM, Sakai VT
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
ugoguilherme@gmail.com

Este estudo avaliou a influência de diferentes densidades de energia do laser de baixa intensidade (LBI) na viabilidade de células-tronco de dentes decíduos exfoliados humanos (SHED) mantidas sob estresse nutricional ou em condições ideais. SHED foram plaqueadas em 4 placas de 96 poços e irradiadas de acordo com os grupos: I (1,2 J/cm² - 0,5 mW - 10 s), II (2,5 J/cm² - 10 mW - 10 s), III (3,7 J/cm² - 15 mW - 10 s), IV (5,0 J/cm² - 20 mW - 10 s), V (6,2 J/cm² - 25 mW - 10 s) e C (não irradiadas - grupo controle). Após a irradiação, foi utilizado meio de cultura MEMα + soro fetal bovino (SFB) a 10% em duas placas (nutrição ideal) ou SFB a 1% (estresse nutricional). Viabilidade celular foi determinada pelo método cristal violeta após 6 e 24 h da irradiação. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Após 6 h, a viabilidade de SHED foi significativamente maior quando mantidas sob estresse nutricional do que em condições ideais, sem diferença entre os grupos. Após 24 h, a viabilidade foi significativamente maior para as SHED sob estresse nutricional do que em condições ideais em todos os grupos, exceto GI. Considerando o metabolismo celular de 100% para o grupo C, observou-se proporcionalmente um aumento do metabolismo para todos os grupos irradiados aos 6 h, exceto GII sob estresse nutricional. Às 24 h, proporcionalmente ao grupo C, houve uma diminuição do metabolismo celular para todos os grupos irradiados, exceto para GIII sob estresse nutricional.

Portanto, a densidade de energia utilizada nas SHED em GIII sob estresse nutricional foi a mais favorável para a biomodulação com o LBI.

Apoio: FAPEMIG

PI0688 Análise do conhecimento de cirurgiões-dentistas de Unidades de Saúde de Campina Grande sobre urgências endodônticas

Luna TPC*, Lima ED, Melo WOS, Augusto SM, Brandt LMT, Santos KSA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
thayna_luna@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar o nível de conhecimento de cirurgiões-dentistas de Unidades Básicas de Saúde da Família do município de Campina Grande - PB sobre urgências endodônticas. Trata-se de um estudo transversal, com abordagem quantitativa. A amostra não probabilística foi composta por 30 participantes. Utilizou-se um questionário estruturado com questões objetivas. Os dados foram analisados descritivamente e analiticamente através do SPSS 18.0. A amostra foi composta predominantemente por mulheres (83,3%), com média de idade de (43,1±11,4), e a maior parte dos profissionais era especialista (93,3%). Pouco mais da metade dos profissionais afirmou que os conhecimentos de graduação forneceram bases para atuar na Estratégia Saúde da Família - ESF (63,3%), porém uma parcela considerável (26,7%) não compreende as competências do CD na atenção básica. Apenas metade dos profissionais (50,0%) afirmou estar preparado para atender urgências endodônticas, porém diante de um caso de urgência proposto, apenas 20,0% acertou o diagnóstico e a conduta clínica ideal. Quanto às medicações intracanales de escolha, apenas, 17,9% dos participantes acertaram as mais indicadas e 43,3% afirmou não compreender os procedimentos endodônticos que devem ser realizados na atenção básica.

Conclui-se que os cirurgiões-dentistas que atuam na atenção básica possuem conhecimento deficiente quanto ao diagnóstico e conduta clínica frente aos casos de urgência endodôntica e não compreendem suas competências perante procedimentos endodônticos.

PI0689 Resistência à fadiga cíclica de diferentes sistemas endodônticos de rotação contínua e reciprocantes

Brasileiro RB*, Arrais AM, Almeida Gomes F, Vitoriano MM, Maniglia Ferreira C, Nunes RFLA, Tabosa FB, Souza LL
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
ravel_brasileiro@hotmail.com

O objetivo deste estudo é comparar a resistência à fadiga cíclica de 9 tipos de instrumentos endodônticos de níquel-titânio (NiTi). Os grupos foram constituídos por 5 limas de 25 mm de comprimento a partir de diferentes sistemas mecanizados: Reciproc R25; Waveone Primary; UnicOne L25 25 / 0,06; K3XF 25 / 0,06; ProTaper Universal F2; ProTaper NEXT X2; Mtwo 25 / 0,06; BR3 BioRaCe 25 / 0,06; Uma forma L25 25 / 0,06; foram submetidos a um teste de resistência à fadiga cíclica num aparelho mecânico. O tempo de fratura média foram analisados estatisticamente por uma análise de variância (ANOVA) e HSD de Tukey teste, com nível de significância (P <0,05). Observou-se que os grupos ProTaper NEXT X2, Reciproc R25, UnicOne L25 25 / .06 e Waveone Primary, apresentaram maior resistência à fratura cíclica do que os outros grupos (P <0,001).

Os grupos ProTaper NEXT X2, Reciproc R25, Waveone Primary e UnicOne L25 25 / .06, foram superiores em termos de resistência à fadiga cíclica do que os outros grupos.

PI0690 Avaliação de propriedades físico-químicas de cimentos endodônticos resinosos experimentais à base de cálcio

Marques AK*, Vitti RP, Zanchi CH, Ogluari FA, Piva E, Silva Concilio LR, Neves ACC, Sinhorette MAC
UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
anakarencr7@hotmail.com

Os objetivos neste trabalho foram desenvolver e avaliar propriedades físico-químicas de seis cimentos endodônticos retro-obturadores resinosos experimentais à base de diferentes fosfatos de cálcio. Os cimentos foram compostos por duas pastas misturadas em 1:1. Três diferentes "pastas A" foram feitas com Bis-EMA 10, Bis-EMA 30, DHEPT, EDAB, canforquinona e uma fonte de cálcio (MTA, hidroxiapatita ou fosfato dibásico de cálcio diidratado). Duas pastas B foram formuladas com fluoreto de yttrio, Bis-EMA 10, Bis-EMA 30 e peróxido de benzoíla, com ou sem a presença de clorexidina. MTA Branco (Angelus) foi utilizado como controle. Os ensaios de escoamento e a radiopacidade foram realizados de acordo com a norma ISO 6876 (n=3). Os testes de sorção e solubilidade foram realizados seguindo a norma ISO 4049:2009 (n = 10). Os cimentos foram fotoativados por 40 s por um fotoativador LED (UltraLume 5, UltradentProducts, South Jordan, EUA) com irradiação de 1400mW/cm2. Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de normalidade (Kolmogorov-Smirnov), teste paramétrico (ANOVA) e teste de Tukey (5%). Os cimentos experimentais não diferiram estatisticamente entre si e tiveram os maiores valores de escoamento e os menores valores de radiopacidade que o controle. A sorção e solubilidade não diferiram estatisticamente entre os cimentos experimentais, sendo que o controle apresentou a maior solubilidade.

Conclui-se que os cimentos experimentais apresentaram propriedades físico-químicas satisfatórias para serem utilizados clinicamente.

PI0691 Atividade antimicrobiana e antiadesão de emulsões de surfactantes e extratos de plantas contra Streptococcus mutans

Marcelino L*, Etchegaray A, Bucci AR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
larissamarcelino1994@gmail.com

Este trabalho tem como finalidade avaliar a atividade antiadesão de óleos essenciais emulsificados em surfactantes. A adesão de *S. mutans* foi avaliada em tubos de ensaio contendo 1mL do meio BHI, inoculados com 100µL de *S. mutans* em fase exponencial, além de 200µL da solução teste. Estes foram homogeneizados, inclinados a 30° e incubados em jaras de anaerobiose por 24h a 37°C. Os inibidores utilizados foram óleos essenciais de plantas, emulsificados em cloreto de cetilpiridínio (CPCl) e brometo de cetiltrimetilamônio (CTAB). O controle negativo foi um tubo com BHI e o *S. mutans* sem inibidor, e o controle positivo, o mesmo inóculo contendo 200µL de antissépticos comerciais. A atividade antiadesão foi avaliada pela densidade óptica (OD600 nm) da suspensão de células, pós lavagem das células aderidas ao tubo de vidro com NaOH 0,5mol/L e ressuspensão em solução salina. O estudo demonstrou que as emulsões de extratos de planta, Extrato1 (E1) /CTAB, inibiram adesão de *S. mutans* em 98,4%, e as emulsões de E1/CPCl e E2/CPCl apresentaram respectivamente 96,7% e 98,8% de inibição. Os controles positivos apresentaram inibição de 95,3% (Antisséptico 1 - A1); 94,9% (A2) e 65,5% (A3).

Os extratos naturais apresentam resultados semelhantes aos produtos comerciais, além de conter produtos naturais e surfactantes em baixas concentrações, potencialmente diminuindo seus efeitos colaterais e o impacto ambiental, pois também abrem perspectivas para o uso de biosurfactantes.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/20570-6

PI0692 Experiência clínica do examinador na reprodutibilidade na detecção e decisão de tratamento de lesões de cárie oclusal

Castelo Branco CMC*, Alves LA, Silva RRC, Perez MM, Campos PH, Lima BFA, Guaré RO, Diniz MB
Ortodontia e Odontopedia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
ccastelobranco@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da experiência clínica do examinador na reprodutibilidade de métodos tradicionais na detecção e decisão de tratamento de lesões de cárie oclusal em molares deciduos. Foram avaliados 86 molares deciduos esfoliados/extraídos, duas vezes, com intervalo de uma semana, por 4 grupos de examinadores independentemente: (A) 2 alunos de graduação, (B) 2 alunos de mestrado, (C) 2 alunos de doutorado e (D) 2 professores. Realizou-se o exame visual com o critério ICDAS (International Caries Detection and Assessment System), seguido do exame radiográfico interproximal (RX). A decisão de tratamento (DT) foi realizada associando os escores do ICDAS e do RX. As reprodutibilidades intra- e inter-examinadores foram analisadas pelo coeficiente Kappa ponderado e intervalo de confiança de 95%. Os valores de reprodutibilidade intra-examinador para ICDAS, RX e DT variaram de 0,518 a 0,799 (Grupo A), 0,299 a 0,698 (Grupo B), 0,287 a 0,804 (Grupo C) e 0,416 a 0,783 (Grupo D). Os grupos B e D apresentaram reprodutibilidade inter-examinador substancial para o ICDAS (0,637 e 0,703, respectivamente), o grupo D concordância substancial para DP (0,738), o grupo A apresentou Kappa moderado para o RX (0,413) e o grupo C baixa concordância para DT (0,371).

Pôde-se concluir que a experiência clínica do examinador influenciou os valores de reprodutibilidade na detecção e decisão de tratamento de lesões de cárie oclusais em molares deciduos. O grupo dos professores foi o que apresentou melhor concordância intra e inter-examinador para o ICDAS e DP.

Apoio: CNPq - PIBIC

PI0693 Avaliação da percepção de médicos anestesiologistas e cirurgiões dentistas sobre o uso de sedação em odontologia

Marco V*, Camargo R, Groppo FC, Motta RHL, Brito Junior RB, Ramacciato JC
GRADUAÇÃO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
vandrressa.marco@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a percepção e experiência de cirurgiões-dentistas que atuam na área de Implantodontia (G1 n=70) e médicos anestesiologistas (G2 n=70), em relação ao uso da sedação oral e inalatória em consultórios odontológicos. Foram aplicados questionários com 11 questões com perguntas relacionadas ao tema. Os resultados foram apurados e quantificados em frequência e percentagens e os dados tabulados. Variáveis categóricas foram analisadas pelos testes Qui-quadrado (χ^2) ou exato de Fisher. Variáveis quantitativas foram analisadas pelo teste t de Student. Os testes estatísticos foram realizados com nível de significância de 5%. Houve diferença estatística significativa entre as duas categorias de profissionais para as variáveis de gênero e idade. Demonstrou-se que a maioria (92,8%) de G1 é favorável à utilização da sedação inalatória por óxido nítrico e oxigênio em consultório odontológico, contrapondo a uma minoria (7,2%) de G2 (p<0,05). A maioria (95,7%) de G2 relatou não ter tido experiência com a sedação inalatória em consultórios odontológicos (p<0,05). Em relação à sedação oral com benzodiazepínico, a maioria (81,4%) de G1 acredita que esta técnica possa ser realizada apenas pelo cirurgião-dentista, enquanto uma minoria (12,9%) de G2 pensa dessa forma (p<0,05). Sobre a capacitação em suporte básico de vida (SBV), os profissionais de G2 tem dúvidas quanto ao preparo de G1.

Concluiu-se que existem divergências entre as percepções dos profissionais avaliados sobre o uso dos métodos de sedação abordados em consultórios odontológicos.

PI0694 Avaliação Da Eficácia Antifúngica E Antibiofilme Do Cimento De Ionômero De Vidro Biofuncionalizado Com Cloreto De Cetilpiridínio

Spohr P*, Oliveira AJR, Borba HMS, Mandelli JZA, Donassollo TA, Spessato D, Ehrhardt A, Fuentefria AM
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
pati_spohr@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia antifúngica do cimento de ionômero de vidro (CIV) acrescido de cloreto de cetilpiridínio, através do ensaio de inibição da formação de biofilme. O cloreto de cetilpiridínio foi incorporado diretamente na quantidade de 10 ppm ao CIV (Ketac® Cem Easymix 3M) e confeccionados Corpos de Prova (CP - 0,5 mm Ø X 0,3 mm h). Como controle negativo, foram confeccionados corpos de prova apenas com o CIV. Os CP foram incubados em triplicata com cepas multirresistentes de *Candida tropicalis*, *C. glabrata* e *C. parapsilosis*, oriundas da micoteca do Laboratório de Micologia Aplicada da Faculdade de Farmácia da UFRGS. Para a verificação da atividade antifúngica, foram adicionados 200 µL do inóculo e 1,8 mL de caldo BHI, juntamente com os CP em placas de cultura celular. Após a incubação (72h 35°C), os CP foram lavados com solução salina estéril e submetidos ao ultrassom na frequência de 40 KHz por 10'. Após foram feitas três diluições seriadas (10-1, 10-2 e 10-3), e 20 µL de cada diluição incubados por 48h/35°C em Ágar Sabouraud para contagem de células fúngicas.

Considerando os dados obtidos, pode-se destacar a eficácia antifúngica do CIV biofuncionalizado com cloreto de cetilpiridínio e sua potencial aplicabilidade no cotidiano da prática odontológica.

PI0695 Avaliação da aderência bacteriana na superfície do esmalte dental irradiado com lasers de alta intensidade

Costa LM*, Silva CB, Lepri CP, Nogueira RD, Palma Dibb RG, Geraldo Martins VR
UNIVERSIDADE DE UBERABA.
larissacostaodonto@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a aderência bacteriana na superfície do esmalte dental irradiado com lasers de alta intensidade, associados ou não ao verniz de fluoreto de sódio (NaF 5%). Oitenta fragmentos de esmalte dental bovino foram divididos em 8 grupos (n=10): G1- Controle (sem tratamento); G2- Aplicação de NaF 5%; G3- Irradiação com o laser Er,Cr:YSGG (62,5J/cm2, 0,25W, 20Hz, 30s); G4- Aplicação de NaF 5% e irradiação com o laser Er,Cr:YSGG; G5- Irradiação com o laser Nd:YAG (84,9J/cm2, 0,50W, 10Hz, 30s); G6- Aplicação de NaF 5% e irradiação com o laser Nd:YAG; G7- Irradiação com o laser Diodo (1,0W, contínuo, 20s); G8- Aplicação de NaF 5% e irradiação com o laser Diodo. Em seguida, as amostras foram esterilizadas e imersas em culturas de *Streptococcus mutans* por 24 horas a 37°C para formação do biofilme. Após, os fragmentos foram imersos em água destilada e sonificados por 3 minutos para a remoção de bactérias não aderidas. Em seguida, realizou-se a contagem do número de colônias aderidas ao esmalte. Os dados foram analisados pelo teste t de Student ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que as amostras dos grupos 4, 6 e 8 apresentaram maior aderência bacteriana do que as amostras dos demais grupos (p<0,05). Os grupos 3, 5 e 7 não apresentaram maior aderência do que 1 e 2.

Concluiu-se que o esmalte irradiado na presença de NaF 5%, possibilitou maior aderência bacteriana do que o não irradiado e o tratado apenas com os lasers de alta intensidade.

Apoio: CNPq

PI0696 Análise da Concentração de Fluoreto nos Dentífricos Infantis Comercializados em Maceió-AL

Monteiro RBLI*, Silva LVS, Santos NB, Romão DA, Albuquerque SAV
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
raquel.inojosa@gmail.com

Atualmente, tem sido discutido que o papel anticárie de dentífricos fluoretados, utilizados por crianças, está relacionado com as concentrações de flúor solúvel iguais ou superiores a 1000 µg F/g. O objetivo da presente pesquisa foi identificar os dentífricos infantis comercializados em Maceió-AL e as suas concentrações de flúor solúvel total (FST). Foram encontrados e analisados 12 marcas de dentífricos infantis: Bitufo®; Colgate Smile®; Lílica Ripilica®; Even Baby®; Turma da Mônica Baby®; Loney Tunes®; Loney Tunes Baby®; Malvatríkis Baby®; Oral B Stages®; Sanifil Kids®; Tandy®; Tra-lá-lá Baby®. Amostras em duplicata de cada dentífrico foram pesadas (100mg±10mg) e diluídas em 10 mL de água destilada. Para avaliação do flúor solúvel, alíquotas em duplicata de suspensões do sobrenadante foram analisadas em eletrodo de flúor ion específico (Cury et al., 2010). Os resultados mostraram que 5 dentífricos não apresentaram flúor e dos dentífricos fluoretados, apenas 02 apresentaram concentrações iguais ou maiores que 1000 µg F/g. A concentração de FST para todas as amostras variou de 8,2±0,1 a 1065,9±24,7 µg F/g.

Pode-se concluir que poucos dentífricos infantis apresentaram concentrações de flúor solúvel capazes de prevenir a cárie dentária. Adicionalmente, medidas regulatórias precisam ser implantadas para a comercialização de dentífricos infantis, com no mínimo de 1000 µg F/g de flúor solúvel, principalmente em cidades que não dispõem de água fluoretada para a população, como a cidade de Maceió-AL.

PI0697 Avaliação de biomarcador radiográfico para fluorose óssea em comunidade de fluorose dentária endêmica no sertão paraibano

Caldas ATL*, Franco MSP, Souza C, Santos CAO, Santos NVS, Lima ECT, Forte FDS, Sampaio FC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
cida.tchalla@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi investigar um possível biomarcador radiológico para fluorose óssea. Para identificação das alterações ósseas sugestivas de fluorose óssea 69 indivíduos foram submetidos à avaliação radiográfica da bacia e também radiografias panorâmicas, 16 apresentaram alteração óssea. As alterações encontradas foram a exostose, que ocorre, principalmente em torno do joelho, cotovelo e tornozelo. Essa condição pode pressionar o nervo mediano, ulnar e poplíteo o que pode levar ao aparecimento de dor, parestesia e fraqueza nos membros. Nas radiografias panorâmicas observou-se alterações da densidade óssea e diminuição da cortical óssea mandibular. Os pacientes acometidos por FO apresentam alteração da densidade do osso, isto decorrente do aumento da matriz não acompanhado do aumento da mineralização. Assim, as radiografias de coluna vertebral (cervical e lombo-sacra), pelve, tórax, antebraço, punho e membros inferiores podem ser úteis mostrando aumento da massa óssea e densidade, bem como osteosclerose, exostoses, calcificação de ligamentos e membranas interóssea em pacientes acometidos de FO.

Permitiu-se verificar que existe uma associação das alterações ósseas com os indivíduos expostos a dosagem elevado do fluoreto e o tempo de exposição e a presença de pacientes com fluorose óssea. Permitindo aplicar esse método de exame por imagem através da técnica simples e de baixo custo, para investigar os parâmetros da FO, rastreando-a e fazendo seu diagnóstico diferencial com as demais doenças ósseas metabólicas e assim o diagnóstico precoce da doença.

PI0699 Aplicabilidade da lisozima como auxiliar na penetração do fotossensibilizante na terapia fotodinâmica

Andrade G*, Doretto LE, Trevisan LA, Ribeiro EC, Almeida Y C, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
andrade.gustavo21@gmail.com

O objetivo foi avaliar a aplicabilidade da lisozima como auxiliar na penetração do fotossensibilizante na terapia fotodinâmica (TFD). Cepas padrão de *S. mutans* e *E. faecalis* foram introduzidas no BHI, incubadas em aerobiose a 37°C por 48 horas e padronizadas na escala 0,5 de MacFarland. As amostras foram distribuídas em grupos (G): G1: *S. mutans*; G2: *S. mutans* + fotossensibilizante azul de toluidina (AT); G3: *S. mutans* + lisozima (LZ); G4: *S. mutans* + AT + LZ; G5: *S. mutans* + AT + LZ + laser (L); G6: *S. mutans* + AT + L; G7: *S. mutans* + L; G8: *S. mutans* + hipoclorito de sódio (NaClO) 1%; G9: *E. faecalis*; G10: *E. faecalis* + AT; G11: *E. faecalis* + LZ; G12: *E. faecalis* + AT + LZ; G13: *E. faecalis* + AT + LZ + L; G14: *E. faecalis* + AT + L; G15: *E. faecalis* + L e G16: *E. faecalis* + NaClO 1%. Foi utilizado laser de baixa intensidade (635nm, 100mW e energia de 4J/cm²). Os tubos foram incubados. Após, foi feito o esfregado no meio de cultura mitissalivariv bacitracina para o *S. mutans* e BHI agar para o *E. faecalis*, e incubados. Após 48 horas, foi feita a contagem de bactérias. Os resultados foram analisados no Programa Bioestat 4.0. Houve redução significativa de *S. mutans* do G6 e G8 em relação ao G1, G3, G4 e G7 (p<0.05) e houve redução no G2 e G5, porém com ausência de diferenças significativas (p>0.05). Houve redução significativa de *E. faecalis* do G16 em relação G9, G10, G11, G12, G14 e G15 (p<0.05). Não houve diferença na redução de *E. faecalis* entre o G13 e G16 (p>0.05).

*A aplicabilidade da lisozima como auxiliar na penetração do fotossensibilizante na TFD não foi eficaz na redução microbiana de *S. mutans*, porém apresentou uma significativa redução no *E. faecalis**

PI0700 Efeito do antagonismo de receptores opióides promovido pelo dipetídeo CGP na secreção salivar

Dias DM*, Melo IS, Ferro JNS, Alves Balvedi RP, Rodrigues LP, Barreto E, Sabino Silva R
Icibm - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
danielemorais@hotmail.com

Considerando que o dipetídeo ciclo-glicina-prolina (CGP) apresenta efeitos antinociceptivos semelhantes à morfina (MOR), buscamos avaliar as repercussões do fluxo e composição salivar promovidos pela MOR e CGP. Camundongos Swiss foram tratados com salina (SAL, 10 mL/kg, ip), MOR (17.5 µmol/kg; 10 mL/kg, ip) e CGP (1 µmol/kg; 10 mL/kg, ip) e anestesiados com cetamina (35 mg/kg, ip) e xilaxina (5 mg/kg, ip). Outros animais receberam naloxona (5 mg/kg, ip) 15 minutos antes da administração de salina, MOR ou CGP. A saliva estimulada foi coletada após administração de pilocarpina (2 mg/kg, ip). A glândula submandibular liofiolizada foi avaliada por meio de espectroscopia RAMAN (QE65000 Spectrometer com laser de diodo de 785nm, Ocean Optics) e foi realizada análise histológica. Apenas MOR promoveu alterações no parênquima salivar, indicando menores repercussões de CGP cronicamente. No RAMAN (entre 1000 e 1500 cm⁻¹) foram identificados 2 picos comuns (1241 e 1344 cm⁻¹) em submandibulares de SAL, MOR e CGP. Apenas em camundongos MOR e CGP foi evidenciado por modo vibracional em 1054 cm⁻¹. Além disso, somente em MOR foram evidenciados picos em 1028 e 1422 cm⁻¹. CGP e MOR reduziram (p<0,005, vs. SAL) a secreção salivar, o que foi revertido por naloxona.

Os resultados indicam que o CGP e a morfina exercem seus efeitos por vias opióides e podem desencadear alterações glandulares específicas para cada droga.

PI0701 Efeito da administração in vivo do extrato de chá verde no metabolismo de células osteoblásticas da calvária de ratas ovariectomizadas

Adolpho LF*, Weffort D, Fernandes RR, Sorio ALR, Sousa LG, Siêssere S, Prado KFB
Dmrfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
leticia.adolpho@usp.br

O extrato de chá verde é rico em catequinas, um composto fenólico com ação antioxidante e anti-inflamatória. O objetivo do trabalho foi avaliar o metabolismo de células osteoblásticas originárias da calvária de ratas ovariectomizadas após administração oral de extrato de chá verde (GTE). Ratas Wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles sham. Após 30 dias, metade das ratas de cada grupo passou a receber extrato de chá verde por via oral na dose de 50 mg/kg, obtendo-se então quatro grupos experimentais: controle (C), controle tratado com GTE (CGTE), ovariectomizado (Ovx) e ovariectomizado tratado com GTE (OvxGTE). Após 30 dias de administração do GTE, as calvárias foram coletadas para isolamento das células que foram cultivadas em meio osteogênico até subconfluência e então plaqueadas na densidade de 2 x 10⁴ células por poço em placas de cultura (n=5). Nos períodos de 7, 10 e 14 dias, foram avaliadas a viabilidade celular, a atividade de fosfatase alcalina e presença de nódulos mineralizados aos 17 dias. Os resultados foram submetidos a testes de normalidade e análise estatística com p < 0,05. A viabilidade celular no grupo OvxGTE foi maior aos 14 dias quando comparado ao grupo Ovx. A atividade de fosfatase alcalina foi similar entre os grupos Ovx e OvxGTE aos 10 e 14 dias. A quantificação dos nódulos de mineralização foi significativamente menor no grupo OvxGTE em relação aos grupos Ovx e C.

Conclui-se que a concentração in vivo de GTE utilizada não foi suficiente para favorecer o metabolismo de células osteoblásticas da calvária em um modelo de osteoporose.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/05202-6

PI0703 Análise da expressão de Colagenase no metatranscritoma de biofilmes de superfície radicular

Rup AG*, Damé Teixeira N, Parolo CCF, Do T, Maltz M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
arielgoulartup@yahoo.com.br

A progressão das lesões de cárie se dá pela degradação da matriz colágena da dentina que pode estar associada a atividade colagenolítica dos microrganismos. O objetivo foi avaliar a expressão de genes que codificam colagenases em biofilmes clínicos de superfícies radiculares hígidas e com cárie. Foram coletadas amostras de lesão de cárie radicular ativa (n=30, RC) e superfície radicular hígida (n=10, SRS). O RNA total microbiano foi extraído e o rRNAm isolado e sequenciado. Os dados gerados foram mapeados com 162 genomas de referência. Genes que codificam colagenases foram identificados em 36 espécies através de bases de dados sendo a maioria do gênero *Prevotella*. A expressão gênica nos diferentes grupos foi descrita. A expressão diferencial foi calculada usando o algoritmo DESeq2 (distribuição binomial negativa e ajuste com False Discovery Rate- FDR <0.05). Em geral, as colagenases apresentaram um baixo nível de expressão, sendo maior no grupo SRS (Mann-Whitney; p=0.01): a mediana da soma do número de reads de colagenases detectadas em biofilmes de SRS foi de 799 (quartil 25 - 75= 707-979,5), enquanto em biofilmes de RC foi de 199 (quartil 25 - 75=98 - 415). Nove colagenases apresentaram expressão diferencial, sendo duas delas superexpressas em cárie (*Bifidobacterium dentium* Bd1; FDR=0.005 e *Prevotella oralis* ATCC 33269; FDR=0.008).

Esses resultados sugerem que as colagenases das bactérias identificadas neste estudo estão pouco relacionadas com a degradação do colágeno em cárie radicular.

Apoio: CNPQ / FAPERGS / Leeds Teaching Hospitals Charitable Foundation - 482504/2013-7 / 001/2013 - PQG / ReD/PP/12011

PI0705 Impacto da dor de dente na qualidade de vida em pré-escolares indicados para sedação odontológica

Magalhães VO*, Corrêa Faria P, Viana KA, Rodrigues VBM, Silva KC, Machado GCM, Daher A, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
vitoriavom@gmail.com

Crianças com dor de dente podem ter dificuldades em atividades rotineiras e comprometimento no desenvolvimento. Há poucas evidências sobre dor e qualidade de vida de crianças indicadas para sedação odontológica. Neste estudo foi verificado o impacto da dor de dente, sexo e idade na qualidade de vida de 29 crianças indicadas para tratamento odontológico sob sedação e suas famílias. Os dados foram coletados por meio das versões brasileiras dos questionários "Dental Discomfort Questionnaire" (DDQ) e do "Early Childhood Oral Health Impact Scale" (ECHOHIS). Esses questionários foram respondidos pelos responsáveis que também forneceram informações sobre idade e sexo da criança. Os dados foram analisados por meio de correlação de Spearman e Mann-Whitney. A mediana de idade das crianças foi de 39 meses (intervalo interquartil: 33,0-45,0) e 51,7% eram meninos. Os valores de mediana do ECHOHIS e do DDQ foram 11 (9-19,5) e 4 (2,5-7,0), respectivamente. As variáveis dor de dente e escores do ECHOHIS foram moderadamente e estatisticamente correlacionadas ($r=0,56$; $p=0,002$). A idade da criança ($\rho=0,04$; $p=0,81$) foi fracamente correlacionada com o impacto negativo na qualidade de vida. Não foi verificada diferença significativa nos escores do ECHOHIS comparando-se meninas (mediana 11 [intervalo interquartil 9,0-16,7]) e meninos (mediana 12 [9,0-20,0] $p=0,47$).

Concluiu-se que a perspectiva da dor de dente e impacto negativo na qualidade de vida em crianças indicadas para sedação também é um aspecto preocupante nesse grupo.

Apoio: CNPq

PI0706 Conhecimento Dos Odontopediatras Sobre Maus Tratos Infantis Da Cidade De João Pessoa-PB

Barboza MHAS*, Silva SA, Serpa EBM, Souza INN, Siqueira MFG, Campos FAT
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
monnice_alves@hotmail.com

Analisar o conhecimento dos Odontopediatras da cidade de João Pessoa-PB sobre maus tratos infantis. Trabalho científico de natureza quantitativa, exploratória, bibliográfica e descritiva. O universo da pesquisa de aproximadamente 44 cirurgiões-dentistas regularmente inscritos no Conselho Regional de Odontologia da Paraíba (CRO-PB), com especialidade em Odontopediatria, em qualquer faixa etária de ambos os sexos. Para realização do cálculo amostral foi considerado grau de confiança de 95%, ficando uma amostra de 40 odontopediatras. Aplicado um questionário com 11 questões que atendiam aos objetivos da pesquisa. Dados tabulados em uma plataforma do Microsoft Excel e analisados mediante estatística descritiva (valores de frequência absoluta e percentual) no software IBM SPSS (21.0). A maioria dos profissionais é do sexo feminino (93,5%). (51,61%) definiram maus tratos infantis de forma incompleta, (51,6%) classificaram de forma completa, conforme a Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e a Adolescência (ABRAPIA), os sinais/sintomas bucais mais citados foram fraturas dentárias (41,07%), já os sinais/sintomas corporais mais citados foram hematomas (35,6%), a maioria dos pesquisados relatou saber agir diante de casos de maus tratos (93,5%), entre eles (76,92%) denunciariam ao conselho tutelar e (54,8%) possuem interesse em capacitação.

De forma geral, houve conhecimento parcialmente adequado dos Odontopediatras inscritos no CRO-PB sobre maus tratos infantis.

PI0707 Exposição ao tratamento ortodôntico em adolescentes brasileiros

Merlo GHS*, Marostega MG, Dias JJ, Peron D, Colaço J, Piardi CC, Rosing CK, Colussi PRG
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
gustavomerlo53@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a exposição ao tratamento ortodôntico em estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de uma cidade do sul do Brasil. Estudo observacional transversal com adolescentes entre 15 e 19 anos de 20 escolas da cidade de Passo Fundo/RS. Questionário estruturado foi aplicado para avaliar as variáveis demográficas, comportamentais e de saúde. Histórico de tratamento ortodôntico realizado foi verificado pela pergunta: "Você já fez algum tipo de tratamento ortodôntico"? Exame clínico incluiu verificação de tratamento ortodôntico em andamento e perda dentária. As associações foram avaliadas pelos testes qui-quadrado ou exato de Fisher. Foram avaliados e entrevistados 736 estudantes. A exposição ao tratamento ortodôntico foi de 57,6%, enquanto 42,4%, não citaram exposição. Do total com exposição ao tratamento, 32,7% estavam com tratamento em andamento e 24,9%, já haviam concluído. Estudantes do gênero feminino, de cor branca, com mães com melhor escolaridade e de escolas privadas, tiveram associação com maior exposição ao tratamento ortodôntico ($p<0,0001$). Preocupação com estética foi associada com exposição. Preocupação com a aparência teve 62,2% de exposição, contra 51,46% daqueles sem preocupação ($p<0,003$). Preocupação com saúde bucal não foi associada à exposição. Perda dentária não foi associada com exposição ao tratamento ($p=0,13$).

Conclui-se que a exposição ao tratamento ortodôntico é alta nos estudantes e foi associada ao gênero, cor da pele, escolaridade materna, tipo da escola e preocupação estética. (1.341 sem espaço)

PI0708 Bifidobactérias: potencial cariogênico, capacidade de desmineralização dentária e produção de polissacarídeos extracelulares

Santos VR*, Valdez RMA, Caiaffa KS, Danelon M, Arthur RA, Souza JAS, Delbem ACB, Duque C
Odontologia Infantil e S - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
vanessarodrigues_22@hotmail.com

Os objetivos deste estudo foram avaliar o potencial cariogênico in vitro, a capacidade de induzir a desmineralização do esmalte e de produzir polissacarídeos extracelulares insolúveis (PECIs). *Bifidobacterium lactis*, *B. longum*, *B. animalis*, *B. dentium* foram comparados com *Streptococcus mutans*, *Streptococcus sobrinus*, *Lactobacillus acidophilus*, *Lactobacillus casei* e *Actinomyces israelii*. Para avaliação do potencial cariogênico foram realizados os testes in vitro de acidogenicidade, verificando o pH após exposição a glicose, aciduricidade, medida pelo crescimento bacteriano após exposição à pHs ácidos e formação de biofilme com a quantificação da biomassa em espectrofotômetro. A capacidade de desmineralização foi avaliada em ensaios de indução de lesão de cárie em esmalte bovinos verificando a dureza de superfície e de subsuperfície em durômetro. A capacidade de produzir PECIs foi determinada por espectrofotometria. Os dados foram submetidos à ANOVA/Tukey, $p\leq 0,05$. Os resultados mostraram que *B. longum* e *B. animalis*, foram mais acidogênicos e acidúricos que as demais espécies, comparados a *L. casei* e *A. israelii*. Quando combinadas com *S. mutans*, *B. animalis* e *B. longum* apresentaram os maiores valores de biomassa de biofilme, semelhante a *A. israelii*. A combinação de *S. mutans* com *B. animalis* ou *B. dentium* mostraram as maiores perdas de dureza superficial e de subsuperfície e produção de PECIs.

Bifidobactérias poderiam contribuir para a progressão de lesões de cárie por seu potencial cariogênico, de desmineralização do esmalte e produção de PECIs.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2014/02072-1

PI0709 Rugosidade do esmalte após exposição a medicamentos antirretrovirais mais utilizados por em crianças HIV+

Galuzzio LL*, Santos AM, Santos MPA, Procopio SW, Miyahira KM, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
luizaloiolagaluzzio@gmail.com

Avaliou-se a rugosidade do esmalte bovino exposto a medicamentos antirretrovirais mais utilizados por em crianças infectadas pelo HIV. Blocos de esmalte, previamente selecionados pela dureza superficial foram distribuídos aleatoriamente em 8 grupos (n=10): G1=Zidovudina, G2=Lamivudina, G3=Abacavir, G4=Lopinavir, G5=Efavirenz, G6=Nevirapina, G7=Coca-cola (Controle positivo), G8=água Milli-Q (Controle negativo). O protocolo experimental consistiu na exposição dos medicamentos antirretrovirais pediátricos aos seguintes ciclos: 1°- 5 min nos medicamentos; 2°- 4h em saliva artificial (pH 7,0); 3°- 2h em saliva artificial (pH 5,0); 4°- 6h em saliva artificial (pH 7,0); 5°- 5 min nos medicamentos e 6°- 12h em saliva artificial (pH 7,0). O G6 (Nevirapina) não participou do 5° período, por razão de sua posologia de administração. A rugosidade superficial do esmalte, das áreas expostas (Ex) e não expostas (NEx) aos medicamentos foram avaliadas através do Rugosímetro SURFTEST SJ-201P Elcometer 7060 e depois comparadas. Os resultados médios foram analisados no programa SPSS através do teste de Man-Whitney ($p < 0,05$). Como resultado, não foi observado diferença significativa da rugosidade superficial comparando as áreas expostas e não expostas em todos os grupos. No entanto, observou-se um aumento da rugosidade no G3 (0,49±0,80 Ex e 0,17±0,16 NEx, respectivamente) e G4 (0,13±0,0 Ex e 0,10±0,12 NEx).

Concluiu-se que alguns medicamentos antirretrovirais podem causar, in vitro, alterações na superfície do esmalte bovino, especialmente o Abacavir.

PI0710 Avaliação do tempo de tratamento endodôntico em dentes decíduos artificiais por meio de instrumentação manual e mecânica: Estudo Piloto

Reis ML*, Coelho PM, Carvalho MT, Vidigal BCL, Nunes E
FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
nick_loppes@hotmail.com

Os estudos "in vitro" buscam simular em laboratório condições biológicas mais próximas do real, fornecendo princípios a serem estudados posteriormente. Na possibilidade de realizar novas técnicas de instrumentação radicular em dentes decíduos para garantir a integralidade e função do elemento, este estudo se propôs demonstrar os avanços tecnológicos na endodontia através do tratamento endodôntico realizado em dentes decíduos artificiais utilizando três sistemas de instrumentação. Foi realizado a instrumentação dos condutos radiculares através dos sistema manual, sistema rotatório e sistema Reciproc. A comparação entre o grupo de instrumentação manual com o sistema Rotatório e Reciprocante revelou que os três grupos foram capazes de realizar a instrumentação dos condutos. O valor médio do tempo gasto no experimento deste trabalho para a instrumentação dos condutos pela técnica manual foi de 4,4 minutos, enquanto com o sistema rotatório foi de 3,4 minutos e Reciprocante de 3,4 minutos.

Os sistemas atuais facilitam o tratamento endodôntico em uma única sessão, procedimentos que se tornam cada vez mais fáceis com a ajuda dos avanços tecnológicos na odontologia.

PI0711 Avaliação sobre os efeitos do uso de analgésicos durante a movimentação dentária sob a perspectiva de ortodontistas e pacientes

Vuolo GG*, Lima APB, Conti ACCF, Ishikiriama BLC, Santiago Junior JF, Valarelli DP, Capelzola Filho L, Almeida Pedrin RR
Odontologia - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
gih_vuolo@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa consistiu em investigar, por meio de questionários, o conhecimento sobre os efeitos do uso de analgésicos durante a movimentação ortodôntica. Foram entrevistados 100 pacientes e 70 Ortodontistas. Os resultados revelaram que a dor é um sinal frequente no tratamento ortodôntico e persiste, em média, 2 dias após ativação do aparelho fixo. A maioria dos pacientes não utilizam medicamentos para aliviar o desconforto mas quando fazem costumam ingerir paracetamol, dipirona ou ibuprofeno no dia da ativação ou no dia seguinte. Os pacientes acreditam não haver problema e nem interferências no tratamento decorrente do uso de medicamentos e declararam ainda que não receberam do seu ortodontista informações sobre esse assunto. A maioria dos ortodontistas revelou que não costuma prescrever medicamento para alívio da dor ou prescrevem às vezes. Quando a prescrição é realizada, os profissionais optam por fármacos com maior potencial analgésico como o paracetamol e dipirona sódica mas citaram também o uso de codeína e anti-inflamatórios como a nimesulida e ibuprofeno, ou deixam o paciente optar pela comodidade de escolha. Os ortodontistas, em sua maioria, acreditam que a utilização de um anti-inflamatório poderia inibir a ação de prostaglandinas e retardar o processo de movimentação dentária influenciando, dessa forma, o tratamento ortodôntico.

Diante disso, conclui-se que ainda existe um conhecimento muito disperso sobre o assunto e que são necessários mais estudos para que se conheça os efeitos medicamentosos a fim de se realizar uma prescrição segura e eficaz.

PI0712 Avaliação da Ansiedade e o Comportamento da Criança Durante o Atendimento Odontológico

Silva SA*, Campos FAT, Brandão TMS, Silva CAM, Ferreira JMS, Cabral GMP, Siqueira MFG
Pós-graduação - .
silmara.andrade@live.com

Avaliar o nível de ansiedade e o comportamento infantil frente ao atendimento odontológico. A amostra da pesquisa foi composta por 32 crianças entre 3 a 12 anos atendidas nas clínicas integradas infantis I e II do Centro Universitário de João Pessoa (PB). Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, bibliográfica, quantitativa e longitudinal. Cada criança foi acompanhada durante duas sessões. Na primeira, foi aplicado um formulário estruturado para avaliar a ansiedade materna auto-relatada e experiências negativas odontológicas vivenciadas pela criança, o teste VPT (Venham Picture Test) antes do atendimento, escala de Frankl e no fim do atendimento a escala proposta por Motta e Bussodori (2002). Os testes foram aplicados novamente na segunda sessão. Os dados foram analisados através de técnicas de estatística descritiva. A maioria das crianças estavam acompanhadas pelas mães. Os resultados do teste VPT revelaram que a maior parte das crianças não apresentaram sinal de ansiedade. Um maior número de crianças submetidas a procedimentos invasivos apresentou comportamento negativo. Dentre as crianças que já receberam anestesia em outras consultas, apresentaram mais temerosas.

Concluiu-se que a maioria das crianças do estudo não apresentou ansiedade, o comportamento infantil sofreu influência do tipo de procedimento realizado, as experiências negativas vivenciadas pelas crianças desencadearam ansiedade e a ansiedade das mães ou responsáveis pode ser considerado um fator auxiliar na ansiedade infantil.

PI0713 Microdureza transversal do esmalte exposto a medicamentos antirretrovirais mais utilizados por em crianças HIV+

Rocha MCGL*, Santos AM, Nogueira NBP, Procopio SW, Miyahira KM, Santos MPA, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
marianacglocha@hotmail.com

Avaliou-se, *in vitro*, a perda mineral do esmalte por medicamentos antirretrovirais (ARVs) utilizados por crianças HIV+. Blocos de esmalte bovino (n=24) protegidos parcialmente por verniz ácido resistente, selecionados pela sua microdureza superficial, foram divididos em 08 grupos: G1= Zidovudina, G2=Lamivudina, G3= Abacavir, G4=Lopinavir, G5=Efavirenz, G6=Nevirapina, G7= Coca cola (Controle +), G8= água Milli-Q (Controle -). O experimento consistiu na exposição dos blocos aos seguintes ciclos: 1° 5 min em medicamentos; 2° 4h em saliva artificial (pH 7,0); 3° 2h em saliva artificial (pH 5,0); 4° 6h em saliva artificial (pH 7,0); 5° 5 min em medicamentos e 6° 12h em saliva artificial (pH 7,0). Após o experimento, mediu-se a microdureza transversal (MHT) dos blocos (Indentações 10 a 200µm). Os resultados foram analisados pelo SPSS 20.0 (Correlação de Pearson e Teste T de Student). Observou-se que houve correlação positiva entre os valores de MDT e a profundidade em todos os grupos (G1, r=0,3; G3, r=0,4; G5, r=0,4; e G6, r=0,4) (p<0,05), com maior perda de dureza na porção superficial e aumento gradativo nas camadas mais profundas. Comparando as áreas expostas e protegidas, na indentações 10, G3 (124,2±74,8 X 261,7±20; p=0,04) e G4 (130,9±80,8 X 273,8±41,3; p=0,05) apresentaram diferenças significativas na MHT. Na indentações 20, houve diferença significativa apenas para o G3 (150,8±50,2 X 264,2±41,6; p=0,04).

Conclui-se que, exceto a Lamivudina, ao ARVS podem causar perda mineral no esmalte bovino observada pela MHT, sendo esta maior quando exposto ao Abacavir.

PI0714 Estudo comparativo em dentes anteriores com pacientes que foram tratados ortodonticamente e pacientes que não foram tratados

Patriota IGM*, Freitas DZB, Oliveira EL
Odontologia - FACULDADES INTEGRADAS DE ENSINO SUPERIOR PORTO NACIONAL.
irleygonzaga@hotmail.com

A reabsorção radicular é uma condição indesejada associada a um processo patológico ou fisiológico que resulta na perda de substância de tecidos mineralizados do dente e podem ter diversas etiologias: fatores biológicos, físicos e químicos. Avaliamos a presença de reabsorção em dentes anteriores antes e depois do tratamento ortodôntico, em 30 radiografias iniciais e finais dos pacientes de ambos os sexos com idade entre 15 e 30 anos, oriundas da documentação ortodôntica da Clínica de Especialização de Ortodontia das Faculdades Integradas de Patos. A mensuração foi realizada comparando as radiografias iniciais e finais do tratamento. Todos os pacientes selecionados não tinham problemas periodontais, endodônticos, prótese, nem feito tratamento ortodôntico, ou qualquer alteração de tamanho na região dos dentes anteriores. As radiografias utilizadas foram avaliadas por um pesquisador calibrado, onde se mediu os dentes anteriores em seu maior comprimento da incisal até o ápice radicular antes e após o tratamento. Todas as medidas foram repetidas 15 dias depois pelo mesmo calibrador, para assim certificar-se dos dados colhidos. Observou-se que 100% dos avaliados inicialmente não tinha reabsorção, e 83,3% dos avaliados no final apresentaram suave reabsorção.

A maioria dos pacientes não apresentou reabsorção significativa, apenas arredondamento apical, isso, devido ao desenvolvimento de uma mesma técnica, com o mesmo tipo de aparelho, intensificando uma mecânica mais biocompatível, eliminando qualquer risco de uma comprometedor reabsorção.

PI0715 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças com Cárie Precoce da Infância

Moura JSS*, Sousa HCS, Santana Neto MC, Lima MDM, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
joycessm2012@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da Cárie Precoce da Infância (CPI) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças, na percepção dos responsáveis. Estudo observacional transversal conduzido com responsáveis por crianças na faixa etária de 2 a 5 anos, atendidas na Clínica Odontológica Infantil da Universidade Federal do Piauí. A coleta de dados consistiu na aplicação de questionário socioeconômico-demográfico e do questionário *Brazilian Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS)*. Foi realizada análise descritiva e aplicação dos testes Qui-quadrado de Pearson, Regressão logística, Kruskal-Wallis, teste e pós-teste Man-Whitney. Participaram do estudo 121 crianças, divididas em dois grupos: 89 (73,5%) apresentavam CPI (Grupo1) e 32 (26,5%) não (Grupo 2). Houve predomínio do sexo feminino (50,4%), idade de 3 anos (28,9%) e renda familiar menor que 1 salário mínimo (67,8%). CPI foi associada à renda familiar (p=0,02) e amamentação noturna (p=0,001). Foi observada maior chance de CPI para escolaridade materna de 4-7 anos (OR=0,065) e como fator de proteção amamentação noturna menor que 6 meses (OR= 13,546). Houve diferença nas médias dos domínios, seções e escore total entre os dois grupos (p≤0,05), com exceção do domínio autoimagem/interação social (p= 0,111). As médias dos domínios, seções e escore total diferiram quanto à severidade e progressão da cárie, exceto para os domínios autoimagem/interação social (p=0,28) e função da família (p=0,35).

Foi observado maior impacto na qualidade de vida de crianças com CPI e suas famílias.

PI0716 Avaliação da frequência de dilaceração coronária e radicular nos dentes permanentes após traumatismo nos dentes deciduos

Amorim CS*, Marsillac MWS, Costa MP, Andrade MRTC, Campos V
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
camilamorim@gmail.com

Os traumatismos dentoalveolares são comuns na infância podendo afetar os dentes deciduos e causar diversas sequelas nos sucessores permanentes. O objetivo desse estudo é descrever a frequência de dilaceração coronária e radicular nos sucessores após traumatismo em deciduos, e sua relação com a idade do paciente e com o tipo de traumatismo ocorrido. Este estudo retrospectivo foi baseado nos dados documentais oriundos do Projeto de Extensão em Traumatologia Dentária da FO-UERJ. Foram analisados os prontuários das crianças atendidas entre março de 2006 e março de 2016. Foram coletados dados relativos à idade e sexo da criança, causa e tipo de traumatismo ocorrido e frequência de dilaceração coronária e radicular nos sucessores. A amostra incluiu 483 prontuários com 815 dentes deciduos anteriores traumatizados. Cento e sessenta e um sucessores apresentaram sequelas. A frequência de dilaceração coronária foi 9,93% (16/161) e radicular 14,28% (23/161). Em relação à faixa etária, as crianças que sofreram traumatismos até 3 anos de idade tiveram maior frequência de dilaceração coronária. A dilaceração radicular foi mais frequente nas crianças com mais de 3 anos de idade. Os tipos de lesões mais frequentemente observados foram as fraturas de esmalte e dentina e as luxações intrusivas.

Conclusão: Com base nos resultados foi possível observar que a frequência de dilaceração radicular foi maior que a coronária em crianças a partir de 3 anos de idade. As fraturas de esmalte e dentina e as luxações intrusivas foram os tipos de traumatismos que mais ocorreram.

PI0171 Qual o Impacto do início tratamento ortodôntico nos indicadores de qualidade de vida e auto-estima de pacientes adultos ?

Barros AM*, Silva JM, Brandão GAM, Brandão AMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
admoba@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto do tratamento ortodôntico na qualidade de vida relacionada à má-oclusão e auto-estima de pacientes adultos que buscam tratamento. A amostra consistiu de 68 pacientes adultos (entre 28 a 62 anos), de ambos os sexos, que iniciaram tratamento ortodôntico. O índice Oral Impact on Daily Performances (CS-OIDP) foi utilizado para avaliar a qualidade de vida e a escala Global Self Evaluation (GSE) para avaliação da autoestima. Os questionários foram aplicados em duas fases, T1 (início do tratamento) e T2 (6 meses depois). Para comparar as alterações entre T1 e T2, os dados obtidos a partir da escala GSE foram avaliados pelo teste t pareado, e dados do questionário de qualidade de vida foram avaliados através da aplicação de estatística descritiva. Os resultados mostraram piora significativa nos domínios comer e higienização bucal e melhora nos outros 6 domínios entre o intervalo de avaliações. Na avaliação geral o tratamento ortodôntico apresentou impacto positivo na qualidade de vida ($p=0.001$) e melhora nos indicadores de auto-estima (GSE T1= 7.72 ± 4.11 T2=5.41 ± 3.54 | DIF -2.31 ($p<0.010$)).

O tratamento ortodôntico promoveu melhora nos indicadores de qualidade de vida relacionados à má-oclusão e um aumento significativo na auto-estima proporcionando benefícios psicológicos para os pacientes adultos.

PI0178 Associação entre bruxismo e fatores biopsicossociais em pré-escolares

Souza EGC*, Gomes MNC, Perazzo MF, Policarpo DG, Neves ETB, Serra Negra JMC, Paiva SM, Granville Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
emilly_gcs@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar associação entre fatores biopsicossociais e o bruxismo em pré-escolares. Foi um estudo transversal de base pré-escolar com uma amostra de 761 pares de crianças de cinco anos de idade e seus pais/responsáveis, em Campina Grande, Brasil. Os pré-escolares e pais/responsáveis responderam ao questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5). Também foi administrado um questionário abordando dados sociodemográficos, hábitos (onícofia e qualidade do sono da criança), visita ao dentista e um questionário de senso de coerência materna. Os exames clínicos foram realizados por dois pesquisadores previamente submetidos a um exercício de calibração (coeficiente Kappa inter-examinador: 0,68-0,91 e Kappa intra-examinador: 0,81-1,00). Foi realizada análise descritiva, seguida de regressão de Poisson ($\alpha=5\%$). A prevalência de bruxismo entre os pré-escolares foi de 26,7%. As seguintes variáveis foram significativamente associadas ao bruxismo: escolaridade materna maior que oito anos (RP = 1,48; 95% IC: 1,10-1,99), qualidade ruim do sono da criança (RP = 1,76; 95% IC: 1,30-2,39) e presença de desgaste dentário (RP = 1,55; 95% IC: 1,10-2,18).

Com base nos resultados, pode-se observar uma associação entre bruxismo em crianças que tinham mães com maior escolaridade, tinham uma qualidade de sono ruim e apresentam desgastes dentários. A qualidade de vida relacionada a saúde bucal e o senso de coerência materno não foram associados ao bruxismo em pré-escolares.

PI0179 Cárie Severa Da Infância: Análise Dos Fatores Comportamentais De Risco

Rodrigues LFN*, Seganfredo LEP, Stefanon L, Riffel CDT, Crespi RD, Roman F, Spessato D, Pavinato LCB
Odontopediatris - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
luisfilipenilibos@live.com

O objetivo do estudo foi verificar a correlação dos fatores comportamentais dieta e higiene bucal na ocorrência de cárie severa. Após aprovação do Comitê de Ética (nº 015196/2015), 26 crianças de 6 a 71 meses, que foram atendidas na Clínica Materno Infantil da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FO-UPF) em junho de 2015, foram incluídas na pesquisa. O delineamento da pesquisa envolveu uma entrevista para avaliar os hábitos alimentares; de higiene bucal, variáveis demográficas, acesso ao íon flúor e exame clínico para avaliação da presença de cárie severa, sendo as manchas brancas também consideradas cárie. Foram descritas as variáveis quantitativas pela média e o desvio padrão e feita a comparação entre duas categorias dos fatores em estudo pelo teste t de Student para amostras independentes e entre três ou mais categorias pelo teste de Análise de Variância (ANOVA). Verificou-se que 25 crianças (96,2%) da amostra apresentaram cárie severa da infância e apenas 1 criança (3,8%) não era portadora da doença. Com relação aos fatores comportamentais de risco, 61,5% da amostra tinha o hábito de utilizar mamadeira contendo sacarose, 42,3% mamadeira noturna, 34,6% consomem alimentos contendo sacarose mais de três vezes por dia, 96,2% utilizam dentífrico fluoretado e 96,2% realizam a higiene bucal mais de uma vez por dia.

Não foi encontrado correlação estatisticamente significativa dos fatores comportamentais dieta e higiene bucal na ocorrência de cárie severa

PI0720 Degradação de força do elástico corrente após a escovação mecânica

Mello GM*, Chaves Filho ACS, Costa AR, Correr AB, Correr Sobrinho L, Vedovello Filho M, Crepaldi MV, Vedovello SAS
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
gamarchesin@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a redução de forças de cinco marcas de elásticos correntes, imediatamente (Grupo controle), após de 10 minutos e submetidos à simulação de escovação. Vinte seguimentos de elásticos correntes foram utilizados para cada marca comercial (3M Unitek, G & H Orthodontics, Morelli, Abzil e GAC). Os elásticos correntes com 15 mm de comprimento foram alongados até 20 mm na máquina de ensaio universal (Instron) nos seguintes intervalos: imediatamente (Grupo controle), 10 minutos após imersão em água e após escovação mecânica. Os dados (gf) foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey's post hoc ($\alpha=0,05$). Os valores de força (média (gf) e desvio padrão) dos elásticos correntes 3M Unitek, G & H Orthodontics, Morelli, Abzil e GAC foram: imediatamente (263±16; 260±16; 265±14; 248±13 e 206±13); 10 minutos (258±14; 250±12; 250±19; 248±12 e 205±17) e após a escovação mecânica (193±14; 170±15; 187±11; 177±10 e 141±13). Redução estatisticamente significante da degradação de força foi encontrada para as cinco marcas de elástico corrente após a escovação mecânica ($p<0,05$). O elástico corrente 3M Unitek apresentou os menores valores de degradação de forças sendo estatisticamente superior aos demais ($p<0,05$).

Conclui-se que a escovação mecânica influenciou na degradação de forças dos elásticos correntes, com o elástico corrente 3M Unitek apresentando o menor valor e o GAC o maior.

PI0721 Efeitos da expansão rápida da maxila: método alternativo de avaliação por meio de tomografia "cone beam"

Jorge JO*, Melgaço CA, Jorge KO, Jurach EM, Nøjima LI
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
jader.oj@gmail.com

O presente estudo objetivou desenvolver um método para avaliar as mudanças nas áreas transversais da maxila e mandíbula de pacientes submetidos à expansão rápida da maxila (ERM). A amostra foi composta por 31 indivíduos com maloclusão Classe I de Angle, submetidos a ERM e divididos em dois grupos tratados com expansores tipo Haas (17 pacientes) e Hyrax (14 pacientes). Tomografias computadorizadas "Cone Beam" foram adquiridas em T0 e T1 (antes da expansão e seis meses após a estabilização do parafuso). Áreas transversais da maxila e mandíbula foram avaliadas nas regiões de primeiros molares permanentes e primeiros pré-molares e comparadas entre T0 e T1. A área oclusal mandibular também foi analisada. As áreas transversais maxilares aumentaram 56.18mm² e 44.32mm² para regiões posterior e anterior, respectivamente. Estes valores foram menores para mandíbula, com aumentos de 40.32mm² e 39.91mm² para as seções anterior e posterior. Não foram encontradas diferenças quando se compararam os dois expansores. A área oclusal mandibular aumentou 43.99mm² e os incisivos inferiores vestibularizaram. Incrementos de 1,74 milímetros e 1,7 milímetros ocorreram entre as distâncias intermolares e interpremolares inferiores. Estas mesmas distâncias apresentaram incrementos de 5,5 milímetros e 5,57 milímetros na maxila. A partir dos resultados pode-se concluir que as áreas transversais avaliadas e oclusal da mandíbula aumentaram significativamente após a ERM. O processo descrito parece ser um método confiável e preciso para avaliar as mudanças das áreas intraorais propostas.

Apoio: CNPq

PI0722 Efeito da concentração do ácido hidrofluorídrico e termociclagem na resistência de união de bráquete à cerâmica

Carvalho N*, Aguiar AP, Costa AR, Correr AB, Correr Sobrinho L, Crepaldi MV, Valdrighi H
Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
natalia.carvalho@live.com

O propósito neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações do ácido Hidrofluorídrico (AH) e termociclagem na resistência da união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos a cerâmica. Cilindros da cerâmica feldspática foram separados em 10 grupos, de acordo com a concentração do AF: 1) 1%; 2) 2.5%; 3) 5%; 4) 7.5%; 5) 10% (com termociclagem); e, 6) 1%; 7) 2.5%; 8) 5%; 9) 7.5%; e 10) 10% (sem termociclagem). Todos os cilindros foram condicionados por 60 s e receberam duas camadas de silano. Bráquetes metálicos foram fixados aos cilindros cerâmicos com a resina Transbond XT e fotoativados por 40 s, usando a fonte de luz LED (Radii Plus; SDI). Todos os cilindros foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24 horas e os grupos de 1 a 5 foram submetidos a termociclagem (7.000 ciclos - 50/55°C). A RUC foi realizada na Instron a velocidade de 1 mm/min até ocorrer a falha. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey post hoc ($\alpha=0,05$). O Índice de Remanescente do Adesivo (IRA) foi avaliado em aumento de 8x. A concentração do AH 10% apresentou valores de RUC (7,9±1,1MPa) estatisticamente superiores às concentrações de 7,5% (7,3±1,3MPa), 5% (6,7±1,2MPa), 2,5% (4,2±0,8MPa) e 1% (4,1±1,0MPa) ($p<0,05$). A termociclagem diminuiu significativamente a RUC (4,9±1,3MPa) em relação as amostras sem termociclagem (7,3±0,9MPa) ($p<0,05$). O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos.

Em conclusão, a termociclagem diminuiu significativamente a RUC. As concentrações do ácido fluorídrico influenciaram significativamente a RUC.

PI0723 Perfil dos bebês atendidos em um programa de atenção odontológica materno-infantil

Coelho CSS*, Carvalho NSR, Brito MHSF, Silva MCC, Lima MDM, Lopes TSP, Moura LFAD, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
csscoelho@gmail.com

A introdução de hábitos e padrões comportamentais favoráveis à saúde deve ser realizada precocemente na vida do indivíduo. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil dos bebês atendidos em um programa de atenção odontológica materno-infantil. Realizou-se estudo retrospectivo a partir da consulta aos prontuários do projeto de extensão da Universidade Federal do Piauí (UFPI) Programa Preventivo para Gestantes e Bebês (PPGB). Foram avaliados 3.119 prontuários, devidamente preenchidos, de pacientes que frequentaram o PPGB durante seu primeiro ano de vida, com nascimento entre os anos de 2004 a 2012. A amostra avaliada caracterizou-se por mães e pais com escolaridade entre nove e onze anos (50,9% e 43,2%), renda familiar até dois salários mínimos (73,8%), filhos únicos (51,2%) cuidados pelas mães (89,9%) e residentes na zona metropolitana de Teresina (90,6%). Os bebês em sua primeira visita ao programa apresentavam até seis meses de vida (69,7%), não possuíam dentes irrompidos (73,5%) e nasceram a termo (82,9%). Os pais são estimulados a retornarem com seus filhos trimestralmente após a erupção do primeiro dente, para as consultas de manutenção preventiva. Observou-se associação entre assiduidade com escolaridade da mãe ($p=0,001$), renda familiar ($p=0,012$), número de irmãos ($p=0,022$) e local de residência ($p=0,008$).

Concluiu-se que os bebês atendidos no PPGB são filhos de pais com boa escolaridade, renda de até dois salários mínimos, cuidados pelas mães e não possuem irmãos.

PI0724 Diagnóstico Diferencial De Hipomineralização Molar Incisivo Segundo A Visão Dos Odontopediatras Da Cidade De Passo Fundo-Rs

Zanco LP*, Henkes HL, Pietrobon L, Riffel CDT, Pavinato LCB, Freitas MFA, Sonza QN, Spessato D
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
leticianpanosoz@hotmail.com

A Hipomineralização molar incisivo (HMI) pode ser definida como uma patologia de origem sistêmica, caracterizada pela diminuição da mineralização de um, até mesmo quatro primeiros molares permanentes, podendo estar associado aos incisivos. A dificuldade em dar o diagnóstico correto, se encontra especialmente na semelhança das características das lesões de defeitos de esmalte (LDE). O objetivo deste estudo foi verificar o diagnóstico diferencial de HMI segundo a visão dos odontopediatras na cidade de Passo Fundo, verificando se existe dificuldade e o quanto seguro estão quanto ao diagnóstico diferencial nas LDE. Esta pesquisa trata-se de um estudo transversal, realizado sob a forma de aplicação de 8 (oito) figuras de lesões de defeitos de esmalte em dentes permanentes jovens, apresentados aos odontopediatras da cidade de Passo Fundo-RS. Treze profissionais responderam ao questionário proposto. Os resultados demonstraram percentual entre 38,5 a 92,3 % maior de acerto na hora de dar o diagnóstico diferencial entre as lesões de defeitos de esmalte, porém ficou evidenciado a dificuldade do diagnóstico de HMI em relação as outras lesões. Quanto a HMI, os profissionais demonstraram maior dificuldade em se sentir seguros ou parcialmente seguros para diferenciar o diagnóstico.

Os odontopediatras demonstraram maior dificuldade em realizar diagnóstico diferencial de lesões de HMI e demonstraram estar parcialmente seguros no momento de diagnosticar lesões de HMI, apresentando dificuldades na diferenciação de diagnóstico das lesões de esmalte.

PI0725 Perfil epidemiológico dos Pacientes com Necessidades Especiais na Universidade Federal Fluminense - UFF

Faker K*, Schautz CG, Dias AMR, Herzog MB, Tostes MA, Paula VAC
Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
khawana.faker@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos indivíduos com necessidades especiais que procuraram atendimento na UFF de Agosto de 2014 a Dezembro de 2015. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (439.086/2013) foram avaliados 26 prontuários. A Classificação para pacientes com necessidades especiais adotada foi a descrita por Sabbagh-Haddad e Magalhães (2007). As variáveis avaliadas foram sexo, idade, patologia presente, motivo da consulta, uso contínuo de drogas psicotrópicas, condição bucal e condição sócio demográfica. A estatística foi descritiva e com nível de significância em $p<0,05$. A média da idade dos pacientes foi de aproximadamente 9,5 anos e o gênero masculino foi o mais prevalente (65,4%). A renda familiar média se encontra entre um e dois salários mínimos. O perfil sócio-demográfico revelou que os responsáveis frequentaram em sua maioria o Ensino Médio Escolar (66,7%). Os indivíduos síndrômicos foram os que mais procuraram por atendimento (30,8%), entre eles os com síndrome de Down (19,2%). A dor (sendo a doença cárie como a causa dessa dor) foi apontada como o maior motivo para procura do atendimento (60%). O uso de nenhuma medicação foi apontada por 52,4% dos pacientes. A média de ceod foi de 2,4 e CPOD de 0,9. Não houve correlação estatística entre os índices de cárie e os outros fatores estudados.

Pode-se concluir com os dados analisados que a maior procura é pelo tratamento restaurador e não preventivo e que outras ações extensionistas são necessárias para motivar responsáveis para o acompanhamento preventivo.

Apoio: FAPERJ - 26/101.227/2014

PI0726 Avaliação do conhecimento das mães sobre erupção de dentes deciduos e suas manifestações

Moras RKA*, Castelo Branco CMC, Araujo LF, Campos FAT, Ferreira JMS, Diniz MB, Siqueira MFG
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
rebecasmoras@gmail.com

O objetivo desse estudo foi averiguar quais as manifestações sistêmicas e/ou locais no período da erupção dos dentes deciduos são mais prevalentes na perspectiva das mães. A amostra foi constituída por 100 mães de crianças atendidas na Clínica Escola de Odontologia do UNIPÊ. Foi utilizado um questionário elaborado especialmente para essa pesquisa baseado na literatura contendo perguntas relacionadas à caracterização da criança e sobre as manifestações locais e/ou sistêmicas observadas durante a erupção dentária. Os dados foram registrados na forma de banco de dados do programa de informática SPSS para Windows, versão 20,0, e analisados por meio de estatística descritiva. Os resultados mostram 75% das mães relataram a presença de sintomatologia durante o irrompimento dos dentes deciduos dos seus bebês. Os sintomas sistêmicos mais encontrados foram: irritabilidade (52,1%), diarreia (43,8%), falta de apetite (57,7%) e febre (65,8%); os sintomas locais mais frequentes foram: coceira gengival (56,2%) salivação aumentada (32,9%), inflamação gengival (31,5%) e levar mão a boca (75,3%). Ressalta-se que o percentual de respostas ultrapassou os 100%, uma vez que as respondentes podiam assinalar mais de um item. A maioria das mães relatou que fazia uso de mordedores para atenuar o desconforto do bebê. Em 69% dos casos, o médico foi consultado, em apenas 1,4%, o cirurgião-dentista e em 23,3% dos casos os bebês não foram levados para nenhum profissional e desses casos algumas mães automedicou (8,2%).

Pôde-se concluir que a maioria das mães relatou a ocorrência de alguma sintomatologia durante o processo de erupção dentária.

PI0727 Avaliação in situ de um gel com baixa concentração de fluoreto suplementado com trimetafosfato de sódio sobre a desmineralização dentária

Akabane STF*, Gonçalves FMC, Garcia LSG, Gonçalves DFM, Pessan JP, Delbem ACB, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
sah.akabane@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a capacidade de um gel tópico de pH neutro, com concentração reduzida de fluoreto (F) e suplementado com trimetafosfato de sódio (TMP), em reduzir in situ a desmineralização do esmalte. Este estudo foi cego e cruzado, realizado em 5 fases experimentais com duração de 7 dias cada. Voluntários ($n=12$) utilizaram dispositivos palatinos, contendo 4 blocos de esmalte selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi). O desafio cariogênico foi realizado com sacarose a 30% (6x/dia). Os regimes de tratamentos foram: Dentifricio sem F/TMP (Placebo); Dentifricio 1100 ppm F (DF); DF + gel com 4500 µg F/g suplementado com 5%TMP (DF + Gel TMP), DF + gel com 9000 µg F/g (DF + Gel 9000) e DF + Gel Ácido (DF + Gel Ácido). Após a aplicação tópica do gel ou escovação com DP/DF, por 1 minuto, 2 blocos foram removidos para a análise da concentração de fluoreto de cálcio formado no esmalte (CaF_2) ($n=120$). Após o período experimental determinou-se a dureza de superfície final (SHf), perda integrada de dureza de subsuperfície (AKHN) e conteúdo de CaF_2 retido no esmalte ($n=120$). Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p<0,001$). O grupo DF + Gel TMP reduziu a perda de dureza em 16% (SHf) e 25% (AKHN) quando comparado ao DF + Gel Ácido ($p<0,001$). O DF + Gel TMP apresentou maior CaF_2 formado e retido quando comparado ao DF ($p<0,001$).

Conclui-se que é possível inibir a desmineralização do esmalte com gel fluoretado de baixa concentração suplementado-o com 5%TMP, apresentando um efeito anticárie superior aos géis convencionais.

Apoio: FAPESP - 2015/040419

PI0728 Restaurações de resina composta de baixa contração em dentes posteriores: avaliação clínica longitudinal de 2 anos

Kury M*, Totti M, Fagundes LO, Goulart M, Coelho de Souza FH, Erhardt MCG
Odntologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
matheuskury@hotmail.com

Este ensaio clínico randomizado de boca dividida avaliou o comportamento de restaurações de resina composta em dentes posteriores tipo I e II realizadas com 2 sistemas restauradores, sendo um deles de baixa contração. Dezessete pacientes que necessitavam restaurações em pelo menos dois dentes posteriores foram selecionados para participar do estudo. As causas para indicação das restaurações foram: substituição de restauração deficiente de amálgama ou resina composta e/ou lesão de cárie. Em cada paciente foram realizadas duas restaurações. Randomicamente, uma cavidade foi restaurada com a resina Esthet-X HD (grupo controle) e a outra restaurada com a resina Esthet-X HD associada à Surefil SDR Flow (grupo experimental). Após 2 anos, a qualidade das restaurações foi avaliada por 1 examinador previamente calibrado, através de uma modificação do método USPHS e do método FDI. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística pelo teste não-paramétrico Mann-Whitney ($p<0,05$), e a concordância intra-observador avaliada através de teste Kappa. A reprodutibilidade intra-examinador foi 0,85. Não foram detectadas diferenças estatisticamente significantes entre o grupo experimental e controle, independente do critério de avaliação.

A utilização de resina composta de baixa contração (Surefil SDR Flow) como material de base para restauração de dentes posteriores não apresentou modificação nos padrões clínicos e radiográficos em dois anos de acompanhamento.

PI0729 Adaptação interna de pinos anatômicos confeccionados com resinas do tipo bulk fill

Santos RMA*, Simões F, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Volpato LER, Borges AH, Bandêca MC, Tonetto MR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
ricardo.matiass18@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptação de pinos anatômicos confeccionados com resinas do tipo bulk-fill. Foram selecionados 30 dentes bovinos, unirradiculares e aleatoriamente distribuídos (n=10) de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1- foram utilizados pinos compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional Scotchbond Multiuso Plus (3M ESPE) e a cimentação foi realizada com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE); Grupo 2- Foram utilizados pinos não-compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional e os pinos foram reanatomizados com resina composta Z350XT; Grupo 3- Foi feito o mesmo que no grupo 2, porém, utilizando a resina Flow do tipo bulk fill para confecção do pino anatômico. Em seguida, as raízes foram seccionadas e foi feita análise de adaptação interna por meio de Microscopia Óptica onde as imagens dos espécimes foram divididas em 4 partes e estabelecidos scores (score 0: sem fenda marginal; score 1, 2, 3 e 4: desadaptação em 1 quadrante, 2 quadrantes, 3 quadrantes e 4 quadrantes, respectivamente).

Podem ser observado que a maioria dos espécimes se enquadraram no score 4, independente do grupo. Portanto, os pinos anatômicos confeccionados com resinas bulk-fill não apresentaram diferenças de adaptação marginal comparados ao convencional.

Apoio: CNPq - 158678/2015-0

PI0730 Avaliação comparativa entre o remanescente de cimento endodôntico da ponta misturadora e a quantidade necessária para obtenção

Queiroz ME*, Dallazen E, Lima KS, Neumann VG, Bianchini MP, Hirata BS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
mariana.equeiroz@gmail.com

O cimento obturador é responsável pelo preenchimento do canal radicular durante o tratamento endodôntico. O EndoRez é um cimento obturador resinoso que é utilizado por meio de uma seringa com dois dispensadores e apresenta na sua ponta um misturador automático. O objetivo deste trabalho foi realizar uma avaliação comparativa entre o remanescente da ponta misturadora do cimento endodôntico EndoRez e a quantidade de cimento necessária para preencher um canal simulado. Foram utilizados quinze blocos de acrílico de canais simulados, instrumentados com instrumentos rotatórios Profile concidade 04. Vinte pontas misturadoras do cimento foram aferidas em uma balança de precisão, dez pontas sem conter cimento (Grupo A) e dez pontas já utilizadas (Grupo B). Os canais simulados foram preenchidos utilizando uma seringa Skinny associada a uma ponta injetora. Após obtenção dos dados foi feita a razão entre os blocos vazios e blocos preenchidos (A), a média das pontas vazias (B), a média das pontas preenchidas com cimento (C) e a comparação entre os dados obtidos com a razão C e B com os dados obtidos em A (D). Os resultados indicaram que a diferença das médias obtidas entre as pontas vazias (0.89) e as pontas preenchidas (1.33) é de 0.44 gramas. A comparação entre os blocos vazios (3.87) e os blocos preenchidos (3.63) mostra que para preencher um canal preparado com instrumentos rotatórios Profile 35 04, a média de cimento utilizado é de 0.217 gramas.

Portanto foi possível concluir que o cimento remanescente dentro da ponta misturadora é suficiente para ser utilizado em mais de um canal.

PI0731 Análise da percepção da estética dentária dos acadêmicos de odontologia de uma Faculdade Particular de Teresina - PI

Bezerra US*, Santos IMSP, Cândido Soares LE, Bernardino RMP, Silva AM, Oliveira LP, Matos LMR
FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL.
ulissesmhp@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar a percepção da estética dentária e interpretar o grau de conhecimento dos acadêmicos de Odontologia. A pesquisa foi realizada numa Faculdade Particular de Teresina - PI, envolvendo 217 indivíduos divididos em Grupo 1 (G1) do 1º ao 5º período e Grupo 2 (G2) do 6º ao 10º período. Para teste da percepção foram disponibilizadas três fotografias com diferentes níveis de comprometimento estético, sendo classificadas em esteticamente agradável, aceitável e desagradável quanto à figura ser esteticamente aceitável, quanto à proporcionalidade, à cor, linha média dentária e espaços interdentais. Na figura 1, a maioria relatou haver proporcionalidade, a cor ser agradável e os espaços interdentais serem harmônicos, e 69,7% de G1 e 90,7% do G2 afirmaram haver desvio de linha média. Na figura 2, a variação de avaliação entre grupos mais significativa se deu quanto aos espaços interdentais (60,2% de G2 consideraram desarmônico e 56% de G1 harmônico). Para a figura 3 56% do G1 sugeriram a existência de proporcionalidade e 68,5% do G2 afirmaram não existir proporção entre os dentes. Sobre a coloração dos dentes a maioria de ambos os grupos afirmou que era desagradável.

A análise da percepção da estética dentária foi de caráter subjetivo, sendo que o grupo 2, apresentou uma melhor percepção estética.

PI0732 Avaliação da microdureza do esmalte após clareamento dental associado a agentes dessensibilizantes

Santos KS*, Ferreira LM, Oliveira CL, Muniz NFD, Freitas MSFD, Barbosa DN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
kaizausoua@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar *in vitro* o efeito de agentes remineralizantes na microdureza do esmalte exposto a agentes clareadores dentais. Vinte corpos de prova foram preparados com 20 superfícies vestibulares de dentes bovinos preparados e divididos em quatro grupos: G1 (Controle), G2 (Dessensibilize NF 2%), G3 (Flúor neutro a 5%) e G4 (Sensodyne Pró-esmalte®). Todas as superfícies foram submetidas ao agente clareador com peróxido de hidrogênio a 35% (duas sessões/ 45 min), e posterior aplicação do agente dessensibilizante ao longo de 7 dias. Após o tratamento, as amostras de esmalte foram armazenadas em água destilada. A microdureza superficial (Knoop) do esmalte foi medida antes do clareamento, 24 horas e 7 dias após o branqueamento. Os dados foram analisados utilizando o teste de ANOVA, seguida pelo teste de Tukey (p < 0.05). Foram encontradas diferenças na microdureza do esmalte tratados com clareamento e posterior aplicação de agentes remineralizantes quando comparados ao grupo controle (G1-152,46; G2-56,82; G3-80,01; G4-97,06).

Nas comparações entre os grupos teste foram observadas diferenças estatisticamente significativas, apresentando o G2 menores valores de redução da microdureza. O efeito dos agentes remineralizantes foi significativo na microdureza do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio a 35%.

PI0734 Efeito dos LEDs de terceira geração na ultramicrodureza, módulo de elasticidade e grau de conversão de uma resina composta nanoparticulada

Melo LR*, Macedo AO, Soares PT, Silva CM, Cruz AFS, Turbino ML, Araújo JLN
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
eululmelo@gmail.com

Este estudo avaliou a ultramicrodureza (DUH), módulo de elasticidade (ME) e grau de conversão monomérica (GC) da resina composta nanoparticulada (Z350XT - 3M/ ESPE) com duas diferentes cores (WE e A2), fotoativadas por unidades fotoativadoras que emitem duplo comprimento de onda (Bluephase - Ivoclar/ Vivadent e Valo - Ultradent). Para avaliação, foram utilizados 24 corpos-de-prova obtidos à partir de matriz bipartida de polipropileno envolta por anel de alumínio (5mm x 2mm). Os corpos de prova foram fotoativados, à uma intensidade de luz de 1.200 mW/cm², por 30 segundos e armazenados em recipiente escuro por 24 horas em estufa à 37° C. Decorrido isto, ensaios de DUH e ME foram realizados no DUH211S/Shimadzu com força de 10mN e tempo de espera de 0s, enquanto que o ensaio de GC no SHIMADZU IR Prestige21 FTIR considerando 20 varreduras, 2 cm⁻¹ de resolução e comprimento de onda de 4000 a 400. Os dados foram tabulados e comparados com médias através de testes Análise de Variância (ANOVA) e Kruskal-Wallis (α=0,05). Diferença estatística se deu na resina WE, expondo efeitos elevados em amostras fotoativadas com VALO (p=0.0284). As análises de módulo de elasticidade e conversão monomérica não deram resultados relevantes nas duas variáveis. Na análise de ultramicrodureza a resina composta WE expôs efeito melhor quando fotoativada com VALO. Resinas claras utilizadas para restauração de dentes clareados devem ser preferencialmente fotoativadas com equipamentos de duplo comprimento de onda, que atinjam pico de absorção de fotoiniciadores alternativos, além da canforoquinona.

PI0735 Análise microbiana de cimentos endodônticos modificados com nanomaterial antimicrobiano

Vidal CL*, Teixeira ABV, Castro DT, Schiavon MA, Reis AC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
carla.vidal@usp.br

O estudo avaliou a concentração inibitória mínima (CIM) do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β-AgVO₃) através do método de diluições sucessivas, e seu efeito na atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos (AH Plus®, Sealapex®, Sealer 26® e Endofill®), avaliados frente às espécies *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212), *Pseudomonas aeruginosa* (ATCC 27853) e *Escherichia coli* (ATCC 25922). O método de difusão em ágar foi realizado após 2, 7 e 14 dias com os cimentos modificados com 2,5, 5 e 10% de β-AgVO₃. Foi realizada análise estatística ANOVA, seguido pelo teste de Tukey. A CIM de β-AgVO₃ para *P. aeruginosa* e *E. coli* foi de 31,25 µg/mL, e para *E. faecalis* de 0,5 mg/mL. Frente a *E. faecalis*, incorporação de β-AgVO₃ não aumentou a atividade antimicrobiana inerente do AH Plus; a atividade antimicrobiana inerente do Endofill aumentou a partir de 2,5% de β-AgVO₃ e do Sealer 26 a partir de 5%. A adição de β-AgVO₃ promoveu esta atividade ao Sealapex, que aumentou proporcionalmente à concentração de β-AgVO₃. Frente a *P. aeruginosa*, a adição de 10% de β-AgVO₃ promoveu tal atividade a AH Plus e Endofill; Sealer 26 e Sealapex não apresentaram tal capacidade. Frente a *E. coli*, a adição de 10% de β-AgVO₃ promoveu atividade antimicrobiana ao AH Plus e Sealer 26; houve aumento da desta atividade inerente do Endofill a partir da adição de 2,5% de β-AgVO₃. As concentrações de 5% e 10% de β-AgVO₃ promoveram esta atividade ao Sealapex.

A adição de β-AgVO₃ tem potencial para melhorar resultados clínicos de tratamentos endodônticos, uma vez que aumenta o efeito antimicrobiano dos cimentos utilizados.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/16435-1

PI0736 Estabilidade de cor de resinas compostas nanohíbridas em bebidas

Schiavuzzo LS*, Palma Dibb RG, Faraoni JJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
lischiavuzzo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos de soluções na estabilidade de cor de resina composta nanohíbrida. A amostra experimental foi composta de 90 espécimes de resina composta (Beautifil II, Shofu; Z350XT, 3M; Premisa, Kerr), divididos em 3 subgrupos de acordo com a solução (chá mate, bebida isotônica sabor limão e saliva artificial). Os espécimes, foram imersos nas soluções (5ml/espécime) por 5 minutos em agitação, 4 vezes ao dia, com intervalo de 1 hora. Estes procedimentos foram repetidos por 15 dias. A cor dos espécimes foi analisada antes do início das ciclagens (Baseline), e ao 15º dia de ciclagem. Empregou-se o sistema CEILAB usando o baseline como padrão. Os dados foram analisados por Anova a 2 critérios e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Foram observados comportamentos distintos entre os espécimes, em especial a resina Beautifil II, pela maior alteração de cor (DE=4,18), e consequentemente, menor estabilidade de cor, estatisticamente diferente das demais ($p<0,05$). Quanto às soluções, os comportamentos também foram distintos e o Gatorade (DE=3,95) promoveu maior alteração de cor, estatisticamente diferente da saliva (DE=2,75) ($p<0,05$). A interação Beautifil II e Gatorade deixou essa alteração ainda mais evidente e significativa ($p<0,05$).

Pode-se concluir que o Gatorade afetou mais a cor da resina e a resina Beautifil II apresentou menor estabilidade de cor.

Apoio: CNPq

PI0737 Efeito da fadiga na resistência a compressão em diferentes sistemas de cerâmica CAD/CAM

Guilherme M*, Godoi APT, Custodio V, Rubo JH, Bianco VC
Odontologia - FACULDADES DA FUNDACÃO HERMÍNIO OMETTO.
matheusguilherme@hotmail.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito da fadiga na resistência a compressão de diferentes tipos de cerâmicas fabricadas via CAD/CAM. Foram utilizados três tipos de materiais o IPS e.max CAD (IvoclarVivadent), IPS Empress CAD (IvoclarVivadent) e Vita Mark II (Vita Zahnfabrik). Vinte coroas de cada material foram confeccionadas e cimentadas em uma réplica de primeiro molar superior feita em resina fotopolimerizável usando cimento resinoso (Variolink II, IvoclarVivadent). Cada material foi dividido em dois grupos ($n=10$), o grupo controle que passou apenas pela compressão e grupo teste que foi submetido a fadiga e depois compressão. No teste de compressão os espécimes receberam a carga até sua fratura. O teste de compressão foi realizado em uma máquina de ensaio (Instron, Norwood, MA-US, 3345) e para o teste de fadiga foi utilizada uma Instron (Instron, Norwood, MA-US, 8872). Para o teste de fadiga as amostras foram submetidas a uma carga de 600N à 20Hz por 500 mil ciclos. Em ambos os testes a carga foi aplicada no centro da coroa utilizando uma ponta esférica de 6mm de diâmetro. Para a análise dos dados foi utilizado o one-way ANOVA e teste de Tukey ($p\leq 0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatística entre os grupos controle e grupo teste ($p\geq 0,05$), exceto para o grupo controle IPS e.max CAD.

Como conclusão o estudo mostrou que a fadiga não afetou a resistência a compressão das coroas livres de metal feitas com Vita Mark II e Empress CAD. Já o grupo teste do IPS e.max apresentou perda da resistência à compressão quando comparado ao grupo controle.

PI0738 Análise in vitro do efeito de diferentes protocolos de proteção de superfície na rugosidade de CIVs submetidos à corrosão cíclica

Bento MIC*, Santos TKG, Santos RL, Carvalho FG, Carlo HL
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
cardosobel@outlook.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito de ciclos de corrosão utilizando bebida ácida sobre a rugosidade superficial de cimentos de ionômero de vidro (CIV) após diferentes protocolos de proteção superficial. Quarenta amostras dos cimentos Ketac Molar Easy mix (3M/ESPE, EUA) e Vitremer (3M/ESPE, EUA) foram confeccionados em uma matriz de silicone com 3mm de espessura e 6mm de diâmetro interno. As amostras foram divididas em grupos ($n=10$) de acordo com o protocolo de proteção: (1) sem proteção, (2) verniz cavitário (Varnal - Biodinâmica, Brasil), (3) adesivo dentário (Adper Scotchbond Multipurpose "Bond" - 3M/ESPE, EUA) e (4) protetor de superfície para CIV (Finishing Gloss - 3M/ESPE, EUA). Foram realizados quatro ciclos corrosivos diários de 90s, com intervalos de 2h por um período de 5 dias. As amostras foram mantidas em saliva artificial entre os ciclos. A rugosidade superficial foi obtida antes e após a imersão em refrigerante a base de cola (Coca-Cola®). A análise dos dados foi realizada através dos testes Teste T-pareado, ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$).

Observou-se aumento significativo dos valores de rugosidade superficial média após a erosão química com a bebida utilizada. No entanto, não se observaram diferenças significativas entre os grupos. Ambos os materiais apresentaram alterações de superfície, independente dos protocolos de superfície, após execução de corrosão cíclica por bebida ácida.

PI0739 Avaliação do grau de conversão de um composto do tipo "bulk fill" em diferentes profundidades

Bonfim RR*, Silveira IG, Marques PA, Campos LMP, Gonçalves F, Braga RR, Boaro LCC
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
rafarayssa_19@hotmail.com

Recentemente surgiram no mercado compostos comerciais chamados "bulk fill", com os quais podemos fazer incrementos únicos de até 4mm de acordo com o fabricante, sem diminuição da qualidade da restauração. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conversão (GC) de um composto do tipo "bulk fill" em diferentes profundidades. Foram utilizadas 4 matrizes metálicas com 5mm de diâmetro e 1mm de altura. O composto (Filtek Bulk Fill, cor A3) foi inserido nas matrizes, e entre elas foi colocada uma tira de poliéster. A fotoativação foi feita em incremento único ao longo dos 4mm, em seguida cada fragmento com 1mm de altura foi avaliado. GC foi determinado imediatamente após a fotoativação (18J/cm²) utilizando FTIR ($n=5$). Os dados foram analisados utilizando ANOVA de fator único/Tukey (alfa=0,05). As médias (desvios-padrão) para dados de GC foram (em %): 1mm - 50(6,9) A; 2mm - 40(2,4)B; 3mm - 34(3,7)BC; 4mm - 26(3,5)C.

Dentro das limitações desse estudo, pode-se concluir que para o composto testado o grau de conversão diminuiu consideravelmente conforme aumentamos a profundidade. Sendo assim, realizar a restauração em incremento único de até 4mm pode resultar em uma polimerização ineficiente nas camadas mais profundas.

PI0740 Surfactantes aumentam a penetração do hipoclorito de sódio nos túbulos dentinários exercendo maior efeito antimicrobiano

Silva Neto TA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
fomazalves@live.com

Os túbulos dentinários formam uma rede complexa fazendo com que a irrigação com hipoclorito de sódio (NaClO) seja ineficiente como agente desinfetante. Este estudo investigou o uso de dois surfactantes: cloreto de benzalcônio (BAC) e dodecilsulfato de sódio (SDS), e a sua capacidade de aumentar a penetrabilidade do hipoclorito de sódio nos túbulos dentinários. Dentes humanos foram preparados e padronizados em seções de 6 mm. Cada espécime foi debrida e tratada com EDTA e NaClO seguido por lavagens com PBS e inoculação com E. faecalis ao longo de dez dias. Após a colonização, os dentes receberam irrigações das seguintes seis diferentes soluções em um volume total de 6 ml por espécime dental (15 dentes/grupo): 1) 0,008% de BAC e NaClO a 5,25% 2) 0,001% de SDS e NaClO a 5,25%, 3) PBS, 4) 0,001% de SDS, 5) 0,008% de BAC, 6) 5,25% de NaClO. Após lavagem com PBS, o lúmen foi seco a ar. A fim de controlar a sobrevivência das bactérias nos túbulos, a porção-núcleo da dentina foi removida com uma broca esférica #8 e os detritos moagem e debris resultantes foram diluídos em caldo BHI, plaqueados em placas de petri em ágar BHI e incubados durante 24 horas a 37 ° C em ambiente de aerobiose. As respectivas médias de contagens de unidades formadoras de colônias (CFU) para cada grupo, foram as seguintes: 1) 0,93, 2) 14,73, 3) 3816,53, 4) 1910,67, 5) 786,53, e 6) 164,2.

Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre os grupos (Tukey). Conclui-se que a adição dos surfactantes ao NaClO aumentou significativamente os efeitos bactericidas do NaClO, devido a uma maior difusão nos túbulos dentinários.

PI0742 Influência da inibição de oxigênio no grau de conversão de resinas compostas

Araújo BC*, Borges MG, Menezes MS, Soares PV, Oliveira MAVC, Silva GR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
biancacosotta@gmail.com

Resinas compostas são amplamente utilizadas em restaurações de dentes anteriores e posteriores. Objetivou-se avaliar a influência da inibição de oxigênio no grau de conversão (GC) de duas resinas compostas: RN - nanoparticulada e RM- microhíbrida, variando-se o material bloqueador: G- gel glicerinado, H-gel hidrossolúvel e C- sem inibidor (controle). Foram confeccionados espécimes de 6 mm de diâmetro e 1 mm de espessura ($n=5$). Após a confecção, foi aplicado ou não, sobre a superfície, o material inibidor de oxigênio, e uma polimerização adicional foi feita por 20 s. Após 15 dias, mediram-se os espectros na resolução de 4 cm⁻¹, em espectrofotômetro de infravermelho por transformada de Fourier (FTIR). O grau de conversão (GC) foi calculado baseado na proporção entre as duplas ligações de carbono alifáticas e aromáticas, nos estados polimerizados e não polimerizados, sendo a intensidade dos picos medida nos comprimentos de onda entre 1638 (alifática) e 1608 cm⁻¹ (aromática). Os dados foram analisados pelos testes estatísticos ANOVA two-way e Tukey Test ($p < 0,05$). Os seguintes graus de conversão (%) e desvio padrão foram obtidos: RNC (40,9±3,57)Bb; RMC (49,49±7,7)Ab; RNH (54,9±0,79)Ba; RMH (65,98±2,86)Aa; RNG (58,45±3,46)Ba; RMG (70,99±1,90)Aa, sendo que letras maiúsculas comparam a resina e minúscula o bloqueio de oxigênio.

Concluiu-se que, independente da resina, o grau de conversão aumenta com a aplicação do material de inibição de oxigênio e que as resinas microhíbridas apresentam maior grau de conversão em comparação às nanoparticuladas.

Apoio: FAPEMIG

PI0743 Resistência de união de três adesivos universais sobre diferentes tipos de cerâmicas

Sutili E*, Gutierrez MF, Malaquias P, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Hass V, Reis A, Loguercio AD
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
sutilisa@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união ao microcissalhamento (μ SBS) de três adesivos universais sobre cerâmica feldspática, a base de leucita, di-silicato de lítio e zircônia. Para isto foram utilizados um total de 30 blocos CAD / CAM (12 x 12 x 6 mm) de cada cerâmica, os que foram cortados em 4 seções (n=120) e divididos em 12 condições experimentais (n=10 para cada condição) de acordo com: adesivo (Ambar Universal [AM, FGM]; Prime&Bond Elect [PBE, Dentsply Caulk] e Scotchbond Universal [SBU, 3M ESPE] e o sistema cerâmico (feldspática [CF, VITA Zahnfabrik]; leucita [LE, Ivoclar Vivadent]; di-silicato de lítio [DL, Ivoclar Vivadent] e zircônia [ZI, Amann Girrbach AG]). As superfícies das amostras foram jateadas, e condicionadas com ácido fluorídrico 5% (Condac Porcelana 5%, FGM) por 20 s (CF e LE) ou 60 s (DL), após lavagem, foram silanizadas por 60 s (Prosil, FGM). As superfícies de zircônia não receberam nenhum tipo de condicionamento ou silanização. Após disso, aplicou-se um cimento resinoso dual [NX3, Kerr] e, então foram submetidos ao ensaio de resistência de união ao μ SBS e aos testes ANOVA de dois fatores e teste de Tuckey ($\alpha=0,05$). Para CF, LE e DL; os três adesivos mostraram médias de μ SBS estatisticamente semelhantes ($p > 0,05$). Para ZI, AM e SBU apresentaram uma média de μ SBS semelhantes ($p > 0,05$) mas estatisticamente maiores que PBE ($p < 0,001$).

Os três adesivos testados podem ser usados associados a um silano para adesão a CF, LE e DL. Contudo, AM e SBU foram melhores quando aplicados a ZI.

PI0744 Estudo da influência da composição das resinas experimentais na flexão e módulo de elasticidade

Carvalho AM*, Jorge DLD, Raposo TF, Silva CM, Alves EB, Pedrosa SS, Dias CGBT, Esteves RA
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
anderson.mcarvalho@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência da composição das resinas experimentais na resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME). Para o experimento utilizou-se composição variada de matriz resinosa (proporção em peso de 50% Bis-GMA / 50% TEGDMA e 70% Bis-GMA / 30% TEGDMA) e partículas de carga (50 e 70% de vidro de bário). Foram confeccionados corpos-de-prova (CP) em forma de barra (10x2x1mm) com matriz de aço bipartida (n=10). A resina foi manipulada e inserida na matriz em incremento único, prensada entre laminulas de vidro, e a fotoativação realizada por 20 segundos com irradiância de 800 mw/cm². As análises de RF e ME foram realizadas através da técnica dos três pontos e utilizada uma máquina para ensaios mecânicos universais. Foi utilizada célula de carga de 1000 Newtons e velocidade de carregamento de 0,5 mm/minuto para a fratura do CP. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de dois fatores/Tukey ($\alpha=0,05$). Foi possível observar significância estatística para os dois fatores de variação analisados (monômero e carga), tanto para a RF quanto o ME ($p < 0,001$).

A composição das resinas experimentais (matriz resinosa e partículas de carga) influenciou a RF e ME.

PI0745 Propriedades mecânicas de um cimento de ionômero de vidro contendo produtos naturais

Oliveira MY*, Castilho ARF, Puppim Rontani RM, Rosalen PL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marina.yasbeck@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a resistência à compressão e resistência à tração diametral do cimento de ionômero de vidro convencional GC Gold Label 9 associado aos compostos de origem natural apigenina (0,5 μ M), narigenina (0,96 μ M), quercetina (414 μ M), liquiritigenina (0,23 μ M), 7-epiclusianona (0,5 μ M) e tt-farnesol (1,26 μ M). Para cada ensaio mecânico foram preparados corpos de prova cilíndricos com dimensões padronizadas (4 mm x 2 mm; n = 15/grupo) utilizando-se moldes de silicone. O cimento de ionômero de vidro sem compostos naturais foi utilizado como controle. Os corpos-de-prova foram submetidos aos ensaios mecânicos em uma máquina de testes universal (Instron 4411) a velocidade de 1,0 mm/min para resistência à compressão e 0,5 mm/min para tração diametral. Os dados obtidos foram submetidos estatisticamente aos testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Observou-se semelhança nos valores médios de resistência à compressão (21,57 \pm 6,86 a 34,47 \pm 13,14) e resistência à tração diametral (13,91 \pm 3,15 a 20,43 \pm 5,21) nos diferentes grupos experimentais e controle (cimento sem os compostos), sem diferença estatística significativa entre eles.

Conclui-se que a incorporação de produtos naturais ao cimento de ionômero de vidro convencional não apresenta efeito deletério nas propriedades mecânicas do material restaurador.

Apoio: SAE

PI0746 Influência da contaminação, limpeza e resilanização na cimentação de cerâmicas vítreas

Matias PMS*, Pereira PNR, Tavares FS, Hilgert LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
patymagi@hotmail.com

Para avaliar o efeito de contaminantes, limpeza e resilanização na resistência de união entre um cimento resinoso e cerâmicas vítreas feldspática (SironaCAD, SIR) e de dissilicato de lítio (emaxCAD, EMX), 42 superfícies de cada cerâmica (SIR ou EMX) foram tratadas com HF e silano e alocadas em grupos/subgrupos de acordo com as condições simuladas: controle, contaminação (saliva/sangue), limpeza (ácido fosfórico/álcool/água) e resilanização (sim/não). Após, as superfícies cerâmicas receberam a aplicação de adesivo e um cimento resinoso foi inserido e fotoativado dentro de tubos de amido para formar espécimes cilíndricos. Após armazenamento em estufa por 36 horas, os espécimes foram submetidos ao teste de microcissalhamento. Os dados em MPa foram avaliados por ANOVA e Tukey com $\alpha=0,05$. O padrão de fratura foi avaliado com lupa estereoscópica e amostras representativas em MEV. Para SIR, as variáveis contaminante ($p=0,396$), limpeza ($p=0,500$) e resilanização ($p=0,614$) não apresentaram influência estatisticamente significativa na resistência de união. Para EMX, as variáveis contaminante ($p < 0,001$) e limpeza ($p=0,029$) foram significativas, enquanto a variável resilanização não foi ($p=0,073$).

Em EMX a contaminação por sangue reduziu a força de união mais do que por saliva e a limpeza com água foi a que mais se aproximou dos resultados do controle. Entretanto, água, álcool e ácido fosfórico não apresentaram diferença significativa entre si. A contaminação e o protocolo de limpeza da cerâmica podem influenciar o sucesso da cimentação adesiva

PI0747 Efeito da luz e de soluções desinfetantes na propriedade óptica de escalas usadas para seleção de cor em Odontologia

Soares EJ*, Tonani R, Pires de Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
dusoares21@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da luz e de soluções desinfetantes na estabilidade de cor de escalas utilizadas na seleção de cor de materiais restauradores estéticos. Cinquenta escalas de cor (Biotone IPN, Dentsply), com todas tonalidades oferecidas, foram submetidas à leitura de cor inicial (EasyShade, Vita) utilizando dispositivo padronizador da posição para leitura. Em seguida, foram separados em 5 grupos (n=10), segundo o tratamento a que foram submetidos: G1 - água destilada (controle); G2 - desinfecção com álcool 70%; G3 - desinfecção por hipoclorito de sódio 1%; G4 - armazenamento na total ausência de luz (controle) e G5 armazenado sob a ação de luz ambiente, simulando 6 meses de uso em consultório. Após o período, leituras de cor final foram obtidas. A análise das médias (2-way ANOVA, Tukey, $p < 0,05$) demonstrou que, dentre as soluções, o álcool resultou em menor E que as demais ($p < 0,05$), para a maioria das cores da escala. O armazenamento sob a luz ambiente resultou em maior alteração de cor que em sua ausência, para todas as tonalidades de cor.

Portanto a iluminação do ambiente pode alterar a cor das escalas com o tempo, além do tipo de solução desinfetante, sendo o álcool a melhor opção do ponto de vista da manutenção da cor.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/00848-5

PI0748 Estudo da resistência à corrosão de liga de titânio: influência de agentes clareadores

Capalbo LC*, Wada CM, Alves Claro APR, Alves Rezende MCR
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
lecapalbo@hotmail.com

O titânio e as suas ligas se destacam por suas propriedades mecânicas e biológicas. Avaliou-se o efeito do peróxido de hidrogênio (H₂O₂) a 15%, 22% e 35% na alteração de propriedades da liga Ti-10Mo. Utilizou-se célula convencional de vidro de parede dupla para a termostatização. Como eletrodo de referência foi empregado o Ag/AgCl(s)/KCl(s) e como eletrodo auxiliar bastão de grafite. Os eletrodos de trabalho consistiram de cilindros de Ti-10Mo embutidos em polietileno com contato elétrico por fio de latão e tinta de prata em uma das extremidades. O eletrólito utilizado foi H₂O₂ em concentração de 15%, 22% e 35%. Medidas potenciodinâmicas foram registradas. Medidas de microdureza foram registradas antes e depois do tratamento utilizando penetrador Vickers sob carga de 1000g e tempo de permanência de 10s/medição separada. Os resultados obtidos revelam decréscimo nos valores de microdureza e aumento da corrosão em relação direta com o aumento da concentração de H₂O₂. Na concentração de 35%, em corrente constante de -1.0V a liga não passivou, caracterizando alta taxa de corrosão. Nas concentrações de 15 e 22% os resultados apontaram tendência à pseudopassivação, com liberação de TiO₂ e parte do produto da corrosão tornando-se semi-aderente à superfície do eletrodo de trabalho e outra parte passando para o meio, caracterizando velocidade de corrosão intermediária. Concluiu-se que maiores concentrações de H₂O₂ produziram maior corrosão eletroquímica e diminuição da microdureza.

PI0749 Efeito da adição de sílica na síntese e caracterização de nanofibras de poliamida

Nogueira AS*, Matsuoka GM, Lima AL, Archangelo KC, Santos JD, Quishida CCC, Borges ALS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
andreasouza_66@hotmail.com

O processamento de nanofibras (NF) obtidas de materiais poliméricos, tem recebido grande atenção em virtude do grande número de possíveis aplicações. O objetivo deste estudo foi sintetizar e caracterizar morfológicamente as NF de nylon-6 acrescidas ou não de sílica, produzidas por eletrospinação. Duas soluções foram preparadas, com volume total de 5ml e 10% de nylon-6 com ou sem sílica (0,80g de nylon-6, com ou sem sílica, dissolvido em 7,20g de hexafluoropropanol). Para a eletrospinação utilizou-se uma fonte de alta tensão (0 a 25KV), uma bomba de infusão com uma seringa com agulha de ponta reta (ϕ 0,4mm2) e fluxo de 1ml/h. Foram utilizadas diferentes tensões (10kV, 15kV e 18kV) e distâncias entre a ponta da agulha e aparato coletor das NF (15cm e 18cm), resultando em 12 grupos experimentais. A caracterização morfológica das NF foi obtida por imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e o diâmetro médio das NF foi mensurado por meio do software Image J. A técnica aplicada resultou na síntese de NF desalinhas. Para as NF com adição de sílica, os diâmetros obtidos variaram entre 275,38 a 346,32nm, e morfológicamente observou-se que a condição experimental 15kV e 18cm, resultou na formação de NF com defeitos. Para as NF sem adição de sílica, os diâmetros variaram entre 245,59 e 302,83nm e todos os parâmetros resultaram em NF sem defeitos.

Conclui-se que a técnica foi promissora para produzir fibras em escala nanométrica. E que, para a síntese de NF com adição de sílica a associação dos parâmetros 15kV (tensão) e 18cm (distância) não foi eficiente para produção NF sem defeitos.

PI0750 Avaliação da influência de sucros industrializados na rugosidade superficial de resinas compostas

Rodrigues JL*, Rodrigues MAS, Sales GCF, Santos RL, Silva FDSCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
jlacerda_jp@yahoo.com.br

A rugosidade em restaurações produzidas com resina composta é uma característica inerente ao material, porém essa pode ser acentuada por processos físicos e por agentes químicos, que, além do acúmulo de corante que pode comprometer a coloração e translucidez do material restaurador, pode aumentar o acúmulo de biofilme bacteriano, prejudicando os tecidos periodontais, causando o surgimento ou recidivas de lesões de cárie. O objetivo desse trabalho foi avaliar a rugosidade superficial (Ra) das resinas compostas Tetric™ EvoCeram Bulk Fill (nanohíbrida) e Tetric™Ceram HB (microhíbrida), após a imersão em bebidas cítricas industrializadas - Indaia Citrus (pH 3,29); DelValle Kapo (pH2,97); Maguary (pH 2,87) - e água destilada (pH 7,00). Foram confeccionados 20 corpos de provas (CPs) de cada resina compostas e separados em 6 grupos, esses foram submersos durante 10 minutos por 30 dias consecutivos. As mensurações das rugosidades foram feitas nos períodos de 7; 15; 21 e 30 dias. Os dados obtidos foram analisados no SPSS (StatisticalPackage for the Social Sciences), sendo submetidos ao teste ANOVA fatorial e teste de Tukey ($P < 0,05$). Verificamos que após o desafio ácido a Ra de todas as resinas aumentou, principalmente na resina Tetric™EvoCeram Bulk Fill; A resina Tetric™ Ceram HB demonstrou alterações na Ra estatisticamente significante a partir do vigésimo primeiro dia de imersão no suco Maguary.

Concluiu-se que a superfície das resinas compostas sofreram influência do meio ácido e seu pH, alterando seus valores de rugosidade superficial.

PI0751 Estudo da anodização para crescimento de nanotubos na superfície de Ti-CP: caracterização da microestrutura e grau de molhabilidade

Gonçalves VM*, Rosa JL, Alves Claro APR, Oliveira JAG, Alves Rezende MCR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
vanessa_mgmg@hotmail.com

Nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) têm sido estudados em relação à sua capacidade de promover a diferenciação de várias linhagem celulares, melhorando a integração do tecido ósseo, graças às alterações da tensão superficial do material. Avaliou-se a influência do crescimento de nanotubos na superfície de titânio comercialmente puro (Ti-CP) sobre o grau de molhabilidade e caracterizou-se sua microestrutura. Foram utilizados 20 discos (6.0x1.0mm) de Ti-CP, divididos (n=10) em GI (Usinado) e GII (Anodizado). No Grupo II a camada de nanotubos de óxido de titânio (TiO₂) foi preparada por oxidação anódica utilizando glicerol-H₂O DI (50-50 v/v) + NH₄F (0,5 a 1,5% e de 10-20V) por 3 horas a 37 ° C. A topografia da superfície foi avaliada quanto ao número, diâmetro e altura dos nanotubos crescidos por meio de Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) de alta resolução (FEG-SEM)/Hitachi S-4700, Tóquio, Japão). A molhabilidade foi avaliada por meio da mensuração do ângulo de contato obtido na superfície por meio de Goniômetro 300-F1 (Ramé-Hard Inst.Co), gota sêssil com 5 gotas/microlitro. Os resultados obtidos sofreram tratamento estatístico e apontaram valores médios de 39,1 ° para superfície recoberta por nanotubos e 75,9° para superfície usinada. Ao MEV observou-se que os nanotubos formaram fina película medindo entre 500 nanômetros e 3 micrômetros de espessura.

Concluiu-se que o crescimento de nanotubos na superfície de Ti-CP foi efetivo nas condições experimentais utilizadas e permitiu maior molhabilidade com consequente aumento na hidrofobicidade.

PI0752 Influência da adição de nanofibras de nylon-6, com e sem adição de sílica, na resistência a flexão de resina acrílica

Matsuoka GM*, Lima AL, Archangelo KC, Kukulka EC, Borges ALS, Paes-Junior TJA, Quishida CCC, Santos JD
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
gabi.mizuno@gmail.com

Vários estudos são realizados com o intuito de reforçar a resina acrílica para otimizar suas características mecânicas. Pela técnica de eletrospinação, é possível aumentar a versatilidade desse material adicionando fios em escala nanométrica, aprimorando suas propriedades. Dessa maneira, este trabalho avaliou a resistência à flexão de barras de resina acrílica termoativada (RAAT) reforçadas com 10% em volume de nanofibras (NF) de Nylon 6, com a presença ou ausência de sílica. As barras confeccionadas (30x12x3mm) continham uma manta de NF que foram posicionadas um milímetro acima da base inferior do corpo de prova durante sua confecção. A eletrospinação utilizou uma fonte de alta tensão, 0 a 25KV, uma bomba de infusão com uma seringa com agulha de ponta reta (ϕ 0,4 mm2) programada para um fluxo de 1ml/h. A caracterização morfológica das NF foi obtida por imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura, para a verificação de defeitos, e determinação do diâmetro médio por meio do software Image J. Os testes mecânicos foram realizados em três grupos (n=10): sem reforço(S), Nylon com sílica(CS) e Nylon sem sílica(SS). O teste de flexão por 3 pontos foi realizado em máquina de ensaio universal com uma célula de carga de 100KgF a uma velocidade de 0,5mm/min. Os valores médios de resistência à flexão e desvio padrão foram: S=79,22±9,73; CS=77,77±11,14; SS=84,82±9,57. A análise de variância ANOVA (1-fator) não mostrou diferença estatística entre os grupos ($p = 0,09$).

A inclusão de 10% de NF de Nylon 6 não alterou significativamente a resistência mecânica da RAAT testada.

PI0753 Resistência ao desgaste de cerâmicas prensadas em simulação de mastigação em diferentes géis fluoretados

Theodoro GT*, Fiorin L, Rodrigues RCS, Ribeiro RF, Faria ACL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
guilherme.theodoro@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de géis fluoretados neutro e acidulado na resistência ao desgaste das cerâmicas odontológicas IPS InLine PoM (Pom), IPS e.max ZirPress (Zir) e IPS Empress (Emp). Coroa e discos (n=30) foram confeccionados com cada cerâmica e submetidos ao ensaio de abrasão de 2 corpos em máquina de carregamento mecânico. Foram realizados 300.000 ciclos sob carga de 20N e frequência de 1Hz, simulando movimentos de oclusão, lateralidade e desocclusão. As amostras ficaram totalmente imersas durante ensaio, sendo divididas de acordo com o gel utilizado para imersão: gel controle, flúor em gel neutro e flúor em gel acidulado. As amostras (coroa e discos) foram analisadas quanto à perda de altura vertical, após o ensaio, utilizando, respectivamente, projetor de perfil e estereomicroscópio. Um conjunto coroa/disco de cada cerâmica/gel foi analisado por MEV. Os dados foram submetidos a ANOVA de 2 fatores e teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). As coroas e discos de Zir desgastaram mais do que as outras cerâmicas ($p<0,05$). O gel acidulado desgastou menos a coroa ($p<0,05$) e mais o disco ($p<0,05$). O desgaste total foi menor em gel neutro ($p<0,05$). A interação cerâmica*gel foi significativa para as coroas ($p=0,034$) e discos ($p<0,05$), mas não foi para o desgaste total ($p=0,491$). A avaliação do desgaste total mostrou que Emp e Pom desgastaram menos em gel neutro, mas Zir não apresentou diferença significativa entre os géis.

Os resultados sugerem que a composição da cerâmica e o gel fluoretado utilizado para imersão alteram a resistência ao desgaste das cerâmicas avaliadas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/11926-1

PI0754 Estudo in situ do efeito da nanohidroxiapatita, CPP-ACP e novamin sobre a dureza do esmalte clareado

Silva BHR*, Nahum AL, Alencar CM, Gomes YSBL, Araújo JLN, Alves EB, Esteves RA, Silva CM
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
beatrizhelenars@hotmail.com

Este estudo *in situ* objetivou avaliar comparativamente o efeito dos agentes bioativos sobre o esmalte clareado com o peróxido de hidrogênio Pola Office 37,5%/ SDI (POLA), por meio da microdureza Knoop (KHN). 20 espécimes obtidos a partir de terceiros molares humanos inclusos (3x3x3mm) foram fixados na superfície vestibular dos primeiros molares superiores e inferiores de voluntários e divididos em grupos: POLA= tratamento clareador com peróxido de hidrogênio à 37,5% (controle); NANO= POLA + nanohidroxiapatita; CPP= POLA + fosfato de cálcio amorfo modificado por caseína fosfopeptídica (CPP-ACP); NOVA= POLA + fosfolípicato de sódio e cálcio (novamin). Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias. Após o clareamento, todos os grupos receberam a aplicação dos bioativos por 5 minutos, exceto o grupo POLA. A análise de KHN (n=5) foi realizada antes e após os tratamentos empregando um microdurômetro Future Tech. Foram efetuadas 5 endentações separadas por 100 μ m em cada espécime, usando a carga de 25 gf por 15 segundos. A média e desvio padrão de KHN final foram: POLA= 320,44 \pm 4,97; NANO= 347,30 \pm 2,93; CPP= 370,77 \pm 2,20; NOVA= 366,95 \pm 2,27. ANOVA e teste TUKEY ($p<0,05$) mostraram que os grupos CPP e NOVA apresentaram as maiores médias de KHN e o grupo POLA apresentou a menor média de KHN entre os grupos avaliados.

Concluiu-se que o uso do CPP-ACP, novamin e nanohidroxiapatita associado ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio em alta concentração promoveram aumento de dureza do esmalte humano.

PI0755 Atividade Antimicrobiana de Nanopartículas de ZnO Decoradas com Prata e Incorporadas em Resina Composta Comercial

Pereira MJ*, Dias HB, Bernardi MIB, Hernandez AC, Zuanon ACC, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
morianajpereira@foar.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência da inclusão de nanopartículas (NPs) de óxido de zinco (ZnO) decoradas com prata (Ag) sobre as propriedades mecânicas de resistência à compressão e tensão diametral de uma resina composta nanoparticulada. As NPs foram sintetizadas pelo método Pechini, decoradas com Ag a partir da dissolução desse pó em solução de nitrato de prata (Sigma Aldrich) e silanizadas por meio de reação com trietoxivinilsilano (Sigma Aldrich). A resina foi modificada (0; 0,5; 1 e 2 % em massa de NPs) por meio de protocolo de manipulação padronizado. Foram confeccionados 8 corpos de prova (CPs) por Grupo (n=64) utilizando-se a resina composta Filtek™ Z350 XT (3M do Brasil) por meio de matriz metálica (4x8mm) e fotoativação por 40s (SDI, 1500mW/cm²) no topo, na base e laterais dos CPs. Estes foram armazenados em saliva artificial 24h antes do teste em estufa a 37°C. Foram realizados testes de resistência à compressão axial e tensão diametral em máquina de ensaio universal (EMIC DL200) com célula de carga de 500N e taxa de velocidade 0,5mm.min⁻¹. Análise de variância (ANOVA) a dois fatores e pós teste de Tukey ($\alpha=0,05$) foram empregados. A inclusão de 1% em massa de NPs silanizadas de ZnO/Ag promoveu aumento significativo (p<0,05) da resistência à compressão da resina (311MPa) em comparação ao grupo controle não modificado (257MPa). Não houve diferença significativa na resistência à tensão diametral da resina modificada com as NPs.

A inclusão de NPs silanizadas de ZnO/Ag pode melhorar significativamente as propriedades mecânicas de uma resina composta.

Apoio: CNPq - 129340/2015-4

PI0756 Impacto da manipulação de sistemas adesivos nas propriedades físico-mecânicas

Pascon R*, Santos MR, Giacomini MC, Machado CM, Bim Junior O, Honório HM, Wang L
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
rafaelpascon09@gmail.com

Os sistemas adesivos podem sofrer alterações composicionais que poderiam interferir no processo adesivo, quando já em utilização. O objetivo deste trabalho foi de simular condições de uso dos principais sistemas e verificar suas propriedades e o impacto na adesão. As hipóteses nulas testadas foram: 1- não há diferença entre os sistemas adesivos quanto ao grau de conversão (GC), microdureza de superfície (MS) e resistência de união (RU); 2- Não há diferença no GC, MS e RU de acordo com as formas de manipulação. Os sistemas adesivos, Scotchbond Multipurpose (MP), Clearfil SE Bond (SE) e Adper Single Bond Universal (SBU) foram avaliados de forma padronizada para os testes de GC (n=5), MS (n= 6) e RU (n=10), utilizando FTIR-ATR, Knoop (10g/10s) e microtração, respectivamente. As simulações envolveram 3 condições: Temperatura ambiente-controle (C), envelhecido em laboratório (EL) e envelhecido na rotina clínica em uso por duas semanas (EC). Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA a dois critérios e Tukey (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os sistemas e as condições na análise de GC. Quanto à MS, apenas o adesivo MP demonstrou maior dureza quando envelhecido clinicamente. A RU foi negativamente influenciada quando os sistemas SE e SBU foram envelhecidos.

As propriedades físico-mecânicas isoladas não demonstraram alterações, embora os sistemas a base de MDP (SE e SBU) quando aplicados em dentina (RU) demonstraram desempenho inferior quando envelhecidos, indicando menor estabilidade.

Apoio: FAPESP - 2014/17225-8 e 2014/23430-3

PI0757 Influência dos protocolos de fotoativação no grau de conversão de uma resina composta nanohíbrida

Cardoso MB*, Barbosa LB, Candeiro GTM, Santiago SL, Neri JR
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
matheus239@gmail.com

Um grande desafio da Odontologia restauradora tem sido promover a redução da contração de polimerização das resinas compostas, sem interferir no seu grau de conversão. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi analisar a influência dos protocolos de fotoativação no grau de conversão de uma resina composta nanohíbrida. Dez espécimes foram confeccionados a partir da polimerização da resina composta Llis, utilizando dois protocolos: convencional (1000 mW/cm², durante 20 segundos) ou gradual (250 mW/cm² durante 20 segundos + 1000 mW/cm² durante 15 segundos). Posteriormente, foram realizadas análises com um espectrofotômetro e os dados foram submetidos à análise de variância. O nível de significância adotado foi 5%. Não houve diferença estatística entre a média dos valores de grau de conversão da resina composta na superfície de topo e de base, para ambos os protocolos de fotoativação (p>0,05).

Portanto, a fotopolimerização gradual pode ser uma alternativa para o uso na prática odontológica.

PI0758 Influência da bromelina no processo de adesão à estrutura dentinária

Santos JC*, Escudeiro EP, Capillé CL, Martins KO, Silva EM, Portela MB
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
julianecucinello@id.uff.br

Objetivou-se avaliar a influência do tratamento dentinário com bromelina nos processos de resistência de união e nanoinfiltração associado aos sistemas adesivos Adper Single Bond 2 (SB) e Prime Bond 2.1 (PB). Soluções de bromelina (0,5% e 1%) e NaOCl 10% foram utilizados como tratamento da dentina condicionada. Incisivos bovinos (n=40) tiveram a dentina exposta e foram divididos em grupos de acordo com o tratamento dentinário e sistema adesivo. Após condicionamento ácido, realizou-se o tratamento da dentina, aplicação do sistema adesivo e restaurações com compósito Z250 (3M). Os espécimes foram cortados até a obtenção de palitos que permaneceram em água destilada por 24 h para os ensaios de microtração e nanoinfiltração. Os dados foram analisados através do Teste Turkey ($p\leq 0,05$) com análise de variância. No teste de microtração, observou-se diferença entre os sistemas adesivos utilizados (p<0,05), onde os valores foram maiores para os grupos SB (33,21±1,49 MPa), quando comparados com os grupos PB (29,04±1,07 MPa). Com relação aos tratamentos, apenas a bromelina 1% no grupo PB (32,37±1,99 MPa) foi capaz de aumentar a força de adesão (p<0,05) quando comparado ao controle. O tratamento com NaOCl não alterou a força de adesão em nenhum grupo. Considerando a nanoinfiltração, não foi observada diferença em relação à penetração de prata na interface adesiva nos grupos avaliados (p>0,05).

Pode-se concluir que o tratamento da dentina com bromelina a 1% foi capaz de aumentar a resistência de união apenas do sistema adesivo Prime Bond 2.1, mas não influenciou na nanoinfiltração.

PI0759 Efeito protetor de diferentes dentifícios no controle do desafio erosivo-abrasivo do esmalte

Maia MM*, Zanatta RF, Avila DMS, Viana IEL, Torres CRG, Borges AB
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
morganamaia1996@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade protetora de diferentes dentifícios contendo substâncias promissoras no controle da erosão dental. Amostras de esmalte bovino foram divididas em 6 grupos (n=10) de acordo com o dentifício: Wel - 0 ppm F (controle negativo - Weleda); Tot12 - 1450 ppmF (Controle positivo - Total 12/Colgate); PAER - 1450 ppmF+ arginina e carbonato de cálcio (Pro Alivio/Colgate); PE - 1425 ppmF+ nitrato de potássio (Proesmalte/Sensodyne); REG - 1450 ppm F + silicato de cálcio e fosfato de sódio (Regenerate/Unilever); e REG.SP- REG associado ao serum potencializador (1450ppmF) (Regenerate Gel/Unilever). Foi realizado desafio erosivo com ácido cítrico (1%, pH 3,9, 2 min), seguido por imersão em saliva artificial (1h), abrasão (10s, 200g) e novo desafio erosivo. O potencial protetor foi mensurado por meio da diferença (delta) de microdureza (50g/10s) após o primeiro e último desafio ácido. Foi observada a normalidade dos valores de delta pelo teste de Kolmogorov-Smirnov (p=0,06). O teste ANOVA 1 fator revelou diferença estatística (p=0,028) e o teste de Fisher mostrou que: PAER (-0,35±0,20,81)*, WEL (3,41±24,18)*, Tot12 (9,29±22,11)*, PE (14,59±21,68)*, REG (23,98±16,53)*, REG.GD (27,33±20,85)*.

Conclui-se que o sistema Regenerate associado ou não ao serum apresentou potencial protetor contra erosão inicial maior do que o controle (Weleda) e o Proalvio, porém apresentou resultados similares aos dentifícios Total 12 e Proesmalte.

PI0760 Acurácia da autofluorescência (VELSCOPE®) na detecção de lesões potencialmente malignas da boca: estudo preliminar de concordância

Milani V*, Vilela ACS, Barbosa FTL, Martins AFL, Batista AC, Costa NL, Ribeiro Rotta RF, Daher A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
vanessamilani.cbio@hotmail.com

Este estudo faz parte de um projeto que visa avaliar a acurácia da inspeção visual (IV) sob luz branca e auxiliada por métodos de autofluorescência (AF) na detecção precoce de lesões potencialmente malignas (LPM) e malignas da boca. O objetivo deste estudo preliminar foi avaliar a concordância interexaminadores na IV e auxiliada por AF para detecção precoce de LPM da boca. Quatro examinadores treinados avaliaram, independentemente, 9 pacientes (10% do número de pacientes do cálculo amostral geral), para determinação da concordância interexaminadores (coeficiente Kappa - K), em duas fases: (I) IV da mucosa oral e (II) Inspeção da mucosa oral auxiliada por AF com o VELSCOPE®. Em ambas as fases foram registradas as variáveis: número de lesões, hipóteses de diagnóstico, indicação de biópsia e dos sítios de biópsia. A concordância interexaminadores geral da IV variou de moderada (K 0,54, IC 95% 0,68 - 0,40) a muito boa (K 0,84, IC 95% 1,00 - 0,68). A análise individual das variáveis revelou concordância muito boa para o número de lesões (K 0,84) e hipóteses de diagnóstico (K 0,82), e concordância moderada para indicação de sítio de biópsia (K 0,54). Quanto à inspeção auxiliada pela AF com o VELSCOPE®, a concordância geral variou de moderada (K 0,50, IC 95% 1,00 - 0,15) a boa (K 0,75, IC 95% 1,00-0,27), sendo a variável indicação do sítio de biópsia com concordância boa (K 0,75) e moderada para indicação de biópsia (K 0,50).

A concordância satisfatória dos examinadores do estudo, permitiu a identificação das discordâncias nas avaliações e a calibração do grupo para futuras avaliações.

Apoio: CNPq - 485301/2013-0

PI0761 **Formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. acelera o reparo da mucosite oral quimioinduzida em hamster**

Schmidt TR*, Curra M, Ortiz LV, Oliveira AC, Batista AC, Valadares MC, Marreto RN, Martins MD
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
tuany_rafaeli@hotmail.com

A mucosite é uma complicação comum no tratamento citorredutor do câncer. A Curcuma longa L. tem sido proposta como candidata ao tratamento de várias doenças por possuir propriedades antioxidante, antitumoral e anti-inflamatória. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito clínico e histopatológico da formulação mucoadesiva com extrato de Curcuma longa L. (FMC) na mucosite oral (MO) induzida por 5-fluorouracil em hamster. Foram utilizados 72 hamsters sírios dourados separados aleatoriamente em 4 grupos: Grupo controle (manipulação), Grupo placebo [uso tópico de óleo neutro (sem substância ativa)], Grupo controle positivo [Camomila -uso tópico de AdMuc®] e Grupo teste (uso tópico da FMC). Para indução da MO foram realizadas injeção intraperitoneal de 5-FU nos dias 0 e 2, escarificação da mucosa bucal nos dias 3 e 4. Os animais receberam duas aplicações diárias do produto de acordo com o grupo experimental. Nos dias 8, 10 e 14 dias após a infusão do quimioterápico foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. A área das feridas foi calculada e cortes histológicos de 3µm foram corados por H&E para análise semi-quantitativa da reepitelização e grau de inflamação tecidual. Os dados foram comparados utilizando teste Kruskal-Wallis e poshoc de Tukey. A principal diferença entre os grupos ocorreu aos 8 dias. O grupo tratado com FMC mostrou maior redução clínica das lesões, maior grau de reepitelização e menor processo inflamatório quando comparado aos demais grupos ($p < 0.05$).

Conclui-se que a Curcuma Longa L. possui efeito terapêutico acelerando o reparo de lesões de MO quimioinduzida em hamster.

Apoio: FIPE - 140613

PI0762 **Efeito do alcoolismo crônico sobre a população de células dendríticas na mucosa bucal durante o reparo de ferida induzida**

Borges GGG*, Corrêa L, Rosin FCP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
giuliana.borges@usp.br

Trabalhos têm evidenciado que a ingestão aguda e crônica de etanol provoca inibição na diferenciação e migração de células dendríticas na pele, porém na mucosa bucal ainda não foram descritos estudos sobre esse efeito. Este trabalho teve como objetivo analisar a repopulação de células dendríticas durante o reparo de feridas na mucosa oral após indução de alcoolismo crônico em ratos. Foram efetuados testes imuno-histoquímicos para detecção dos marcadores CD1a, CD11c, vimentina e CD207 em cortes histológicos das feridas induzidas na mucosa lingual, as quais foram analisadas nos períodos de 1, 3, 7 e 9 dias pós-indução. Foi realizada quantificação das células positivas para os marcadores citados e análise loco-temporal de sua frequência, considerando-se, além do período experimental, se as células estão localizadas na lâmina própria ou no tecido epitelial. Os resultados obtidos indicaram que o número de células positivas foi inferior nos animais do Grupo Etanol em relação aos do Grupo Controle para todos os marcadores utilizados, tanto para as células encontradas no epitélio, quanto para as que se encontravam adjacentes ao epitélio ou na submucosa. Observou-se também que os animais expostos ao etanol apresentaram menor taxa de reepitelização e quantidade menor de infiltrado inflamatório.

A ingestão crônica de etanol provocou diminuição da população de células dendríticas durante o processo de reparo de ferida na mucosa lingual, fato que pode estar atrelado ao atraso na reepitelização e na menor quantidade de células inflamatórias observadas após indução do alcoolismo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/17453-0

PI0763 **Aspectos sociodemográficos do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo**

Oliveira DMH*, Vieira TS, Buscariolo IA, Domaneschi C, Jorge WA, Tortamano IP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
daniele.heguedusch.oliveira@usp.br

O Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (SUO-FOUSP) desempenha atividade de extensão ao curso de graduação e a cirurgões-dentistas, presta atendimento à comunidade, independente do paciente estar ou não em tratamento na Faculdade de Odontologia na Universidade de São Paulo (FOUSP) e tem participação no convênio SUS/FOUSP. Apesar do papel notável do SUO-FOUSP junto à unidade, é muito importante o conhecimento das características sociodemográficas da população atendida. O objetivo deste estudo retrospectivo foi realizar um levantamento sociodemográfico do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia de Universidade de São Paulo (SUO-FOUSP). Foram utilizados os dados registrados pelo Sistema de Informatização das três Faculdades de Odontologia da Universidade de São Paulo, formalmente batizado de ROMEU, no período de oito anos (janeiro/2008 a dezembro/2015), para determinar as características sociodemográficas dos pacientes: gênero, idade, cor da pele, profissão, estado civil, bairro e município. O número de pacientes que procurou o SUO-FOUSP foi 47.824, totalizando média anual de 5.978 pacientes. Houve predomínio de pacientes do gênero feminino (58,04%), entre 20-29 anos (21,96%), leucodermas (72,35%), estudantes (22,09%), solteiros (63%), do município de São Paulo (82%) e de bairros da zona oeste.

A população predominante no SUO-FOUSP caracteriza uma população jovem necessitando de tratamento de urgência o que revela a necessidade de procedimento conservador, como também a falha da odontologia preventiva no município de São Paulo.

Apoio: Programa unificado de bolsas de estudo para estudantes de graduação USP

PI0764 **Avaliação da proliferação celular oral em pacientes com hepatite C e líquen plano - Estudo histoquímico longitudinal**

Rampi PT*, Zoehler B, Ribeiro R, Vargas CA, Busin CS, Trentin MS, Linden MSS, Carli JP
Ciências da Súde - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
paolatrampi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar longitudinalmente por meio do método AgNOR a atividade proliferativa celular da mucosa oral de portadores de hepatite C (HCV) após o tratamento antiviral, comparando tal atividade com aquela de portadores de HCV que não realizam tratamento e com portadores de líquen plano bucal (LPB). Um estudo longitudinal está sendo desenvolvido para investigar 3 grupos: 1) dez pacientes HCV+ que iniciaram o tratamento com interferon e ribavirina em 2011; 2) dez pacientes HCV+ que nunca realizaram tratamento com antivirais; 3) quinze portadores de LPB histologicamente confirmado e não portadores de HCV. O material citológico de tais grupos foi coletado em 2012 por meio da citologia baseada em meio líquido e será coletado em 2016 para nova análise. Após as coletas o material é centrifugado e o sedimento é impregnado pela prata, através da técnica AgNOR. A contagem das NORs está sendo realizada em 100 núcleos celulares epiteliais por paciente, utilizando-se o software Image Tool™. Até o momento, tem-se que o número médio inicial de NORs por núcleo nos grupos 1, 2 e 3, respectivamente, foi de 3,19, 4,08 e 3,30, tendo sido a média do Grupo 2 (pacientes HCV+ previamente tratados com antiviral) considerada maior do que as médias dos demais grupos (Teste Tukey HSD- $p < 0,05$). Em relação às coletas realizadas após 4 anos (2016), obteve-se a média de NORs em 3 pacientes, com os seguintes resultados parciais: grupos 1, 2 e 3, respectivamente foi de 2,48, 3,68, 3,12.

Pode-se concluir até o momento que o tratamento antiviral provoca um aumento da atividade proliferativa celular oral.

PI0765 **Diagnóstico de imagens sugestivas de placas ateromatosas por meio de radiografias panorâmicas em uma população cearense**

Santos JMO*, Soares GC, Moura PMMM, Alves APNN, Costa FWG, Almeida RD, Silva PGB, Kurita LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
julianamarraos@hotmail.com

O presente trabalho objetivou realizar um estudo epidemiológico sobre o perfil demográfico de indivíduos com imagens sugestivas de placas ateromatosas (PAs) em uma subpopulação do Nordeste brasileiro. Foi realizado um estudo observacional, transversal, retrospectivo, com 2500 radiografias panorâmicas provenientes de um centro de referência imagiológica odontológica (Fortaleza, Ceará, Brasil). Foram incluídas imagens de indivíduos de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos. Do total inicial, 136 (5,7%) apresentavam imagens sugestivas de PAs. Dessas, 40,4% das imagens sugestivas de PAs foram encontradas bilateralmente, 37,6% unilateralmente no lado direito e 22% unilateralmente no lado esquerdo. O sexo feminino ($p = 0,003$) e as faixas etárias até 70 anos ($p = 0,002$) foram de prevalência significativamente altas. Maioria significante das radiografias exibiam PAs sugestivas no lado direito ($p < 0,001$).

Como conclusão, os resultados do presente estudo evidenciaram uma baixa prevalência de imagens sugestivas de PAs em radiografias panorâmicas, as quais evidenciaram prevalência para o sexo feminino, ocorrendo em pacientes mais velhos, e localizando-se principalmente no lado direito. Corroborar-se o fato de a radiografia panorâmica poder servir como um meio auxiliar no diagnóstico precoce de aterosclerose em artérias carótidas. Entretanto, ressalta-se a necessidade da realização de exames considerados padrão-ouro na visualização de placas ateromatosas, como a ultrassonografia doppler de carótidas e a tomografia computadorizada.

PI0766 **Análise da prevalência de fissuras labiopalatinas não sindrômicas em parentes de crianças com úvula bifida**

Santos ML*, Martelli DRB, Dias VO, Silveira MF, Carvalho PHP, Nascimento JE, Sales SAG, Martelli Júnior H
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.
marialuizasantos25@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar a prevalência de fissuras de lábio e/ou palato não sindrômica (FL/PNS) em parentes de crianças com úvula bifida (UB). Realizou-se um estudo transversal, analítico, avaliando 1.206 crianças entre 2014 e 2015 atendidas por serviços públicos de saúde, em um município de Minas Gerais. As dimensões de análise foram: sexo, presença de UB, histórico de FL/PNS na família em primeiro grau e o tipo de fissura. As informações coletadas foram inseridas em um banco de dados e analisadas pelo programa estatístico SPSS® versão 20.0 (Chicago, EUA). Os dados foram avaliados pelo teste do qui-quadrado (χ^2), nível de confiança (95%) e erro amostral (5%). Entre as 1.206 crianças examinadas, 598 (49,6%) foram do sexo masculino e 608 (50,4%) do feminino. A presença de UB foi identificada em 6 (0,5%) crianças, sendo todas do sexo masculino ($p < 0,05$). Em relação ao histórico familiar de FL/PNS entre os familiares de primeiro grau das crianças estudadas não foi verificado nenhum caso de fissura presente. Verificou-se apenas 6 casos de FL/PNS entre parentes de segundo grau, envolvendo tios e primos das crianças.

Considerando que UB pode ser uma forma branda de FL/PNS, o presente estudo, com população limitada, não encontrou relação entre estas duas entidades clínicas. Estudos com populações maiores e diversificadas são necessários para melhor compreensão das possíveis associações entre UB e FL/PNS.

Apoio: FAPEMIG e Casadinho/Procad

PI0767 **Concordância intra e inter-observadores de dois sistemas de classificação das displasias epiteliais intra orais**

Mello FW*, Capella DL, Reinheimer A, Gonçalves JM, Rivero ERC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
fernanda.wmello@gmail.com

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a concordância e a reprodutibilidade de dois métodos de classificação de displasias epiteliais intra orais, o sistema proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005 e o sistema binário proposto por Kujan *et al* em 2006. Foram selecionados 60 casos de displasias epiteliais os quais foram avaliados, em microscopia de luz, por 3 doutorandos em diagnóstico bucal em 3 momentos distintos (T1, T2 e T3) com intervalo de uma semana entre cada avaliação. A cada leitura das lâminas os doutorandos classificaram todos os casos pelos sistemas OMS e binário, e ao final das 3 semanas foi realizada a tabulação dos dados e avaliação da concordância intra e inter-observadores. A análise estatística foi efetuada pelo teste de Kruskal-Wallis, para avaliar o grau de concordância inter-observadores, e o teste *kappa*, para avaliar o grau de reprodutibilidade das leituras realizadas por um mesmo examinador (concordância intra-observador). Para ambos os métodos de classificação não foi obtida diferença estatística entre os examinadores, em relação ao diagnóstico final (OMS: Displasia leve, moderada ou severa; Sistema Binário: Displasias de baixo ou alto risco de malignização). No entanto na avaliação intra-observador, diversos itens da classificação binária, apresentaram os valores de *kappa* menores que 0,6.

Os dois sistemas de classificação de displasias epiteliais estudados obtiveram concordância entre os examinadores, porém o grau de reprodutibilidade do sistema da OMS foi maior do que o do sistema binário.

Apoio: CNPq

PI0768 **Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na avaliação pré-cirúrgica de terceiros molares inferiores inclusos**

Gomes LN*, Luck AMMA, Beltrão RV
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
laysnobrega@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a confiabilidade da radiografia panorâmica frente à avaliação pré-cirúrgica de terceiros molares inclusos inferiores utilizando a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) como padrão ouro. Para tal foi realizado um estudo transversal com uso de radiografias panorâmicas e tomografias computadorizadas de arquivo fornecidas por uma clínica particular de João Pessoa-PB. A amostra não probabilística foi composta de 98 pacientes. Os dados demográficos e de relacionamento dos elementos 38 e 48 com o canal mandibular, na panorâmica e na TCFC foram registrados em uma ficha clínica. Os dados foram analisados descritivamente no software SPSS® versão 17. Do total da amostra, foram obtidos 169 terceiros molares. Na panorâmica e na TCFC 58,07% (n=98) e 68,05% (n=115) não apresentaram nenhum sinal radiográfico de íntima relação com o canal mandibular, respectivamente. A concordância entre os achados clínicos da TCFC e da radiografia panorâmica foi de 89,34% (n=151). Três pacientes (1,78%) apresentaram o canal mandibular bifurcado.

Conclui-se que a radiografia panorâmica pode ser utilizada com segurança na avaliação pré-cirúrgica de terceiros molares inclusos.

PI0769 **Análise da migração celular das células de carcinoma espinocelular de boca em um microambiente ácido**

Prunes BB*, Silva VP, Nunes JS, Rados PV, Lamers ML, Visioli F
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
biancaprunes@gmail.com

Ampliar nosso conhecimento sobre as contribuições do microambiente tumoral à carcinogênese é fundamental para o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. O microambiente tumoral é caracterizado por baixos níveis de oxigênio, diminuição dos nutrientes disponíveis e um pH tecidual ácido. Já foi demonstrado que o pH extracelular de tumores malignos bucais é ácido e esta acidez tumoral está relacionada à maior incidência de metástases. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a capacidade de migração de células de carcinoma espinocelular bucal expostas a um microambiente ácido. Foram comparadas células de linhagens de carcinoma espinocelular bucal (SCC-4) expostas ao meio de cultura ácido (pH 6,8) com células mantidas em um pH normal (7,4). A capacidade de migração após exposição ao meio de cultura ácido foi avaliada por ensaio de cicatrização de ferida e por análises temporais em vídeos de time lapse. Os ensaios foram realizados em triplicata por um único observador cego. Os resultados apresentaram distribuição paramétrica e foram analisados pelo teste t. O percentual de fechamento da área da ferida não foi diferente entre os grupos. No entanto, no ensaio de time lapse, observamos maior velocidade média (p=0,04) e maior média de distância (p=0,0045) percorrida pelas células mantidas em pH 6,8.

A exposição a um microambiente ácido aumenta a capacidade de migração de células de linhagens de carcinomas espinocelulares bucais, o que pode explicar em parte a relação entre pH tumoral e a incidência de metástases.

Apoio: CNPq - 455496/2014-5

PI0770 **O emprego das mídias sociais no ensino em radiologia odontológica**

Viana MMV*, Vasconcelos LC, Ramos Perez FMM, Pontual AA, Perez DEC, Soares CBRB, Ardستاني SS, Pontual MLA
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
muriloomiranda@gmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar o emprego das mídias sociais, Facebook e Instagram, no processo de ensino-aprendizagem da Disciplina de Radiologia Odontológica I e II do Curso diurno e noturno de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. Foram avaliados o desempenho dos alunos, por meio da análise das médias gerais dos alunos de turmas, antes e após o emprego das mídias sociais. Para avaliação do uso das mídias sociais, foi elaborado um questionário composto por perguntas objetivas previamente validadas, como: "acesso à internet"; "local de acesso"; "aparelho mais utilizado" e "grau de satisfação". Todos os discentes que concluíram o semestre 2015.1, 2015.2 e os que estão cursando as Disciplinas de Radiologia I e II no semestre de 2016.1 e que concordaram em participar da pesquisa, responderam o questionário, perfazendo um total de 300 alunos. Houve uma melhoria de 5% no desempenho das médias dos alunos de Radiologia I, e 1% para os alunos da Disciplina de Radiologia II. Todos os alunos (100%), afirmaram possuir acesso à internet, sendo que 68% acessam em casa, 28% na faculdade e 4% em outros lugares. A maioria utiliza o smartphone (70%), seguido do desktop (15%), notebook (10%) e tablet (5%). Quanto ao grau de satisfação, 98% afirmaram estar satisfeitos e 2% apresentaram insatisfação alegando não serem beneficiados.

O emprego das mídias sociais auxilia no processo ensino-aprendizagem na Disciplina de Radiologia, principalmente para a Disciplina de Radiologia I. As mídias sociais são mais acessadas por meio de smartphones e nas casas dos alunos.

PI0771 **Perfil epidemiológico do câncer bucal entre gêneros em um hospital de referência em Campina Grande - PB**

Arruda JDD*, Macedo Filho RA, Agripino GG, Sarmiento DJS, Carvalho SHG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
julianadiniz_9@hotmail.com

Este trabalho analisou o perfil epidemiológico do câncer bucal entre gêneros na Fundação Assistencial da Paraíba, em Campina Grande-PB, realizando uma comparação no que diz respeito à localização anatômica do tumor, ao tratamento antineoplásico proposto e sua reposta terapêutica por meio da avaliação dos prontuários dos pacientes com diagnóstico histopatológico de neoplasia maligna de cavidade bucal. O estudo epidemiológico, do tipo descritivo longitudinal, quantitativo e retrospectivo foi desenvolvido no período de 1999 a 2013. Foi verificado que as neoplasias acometeram principalmente o sexo masculino, acima dos 50 anos, em uma faixa etária entre a 6ª e 7ª décadas de vida, procedentes de cidades paraibanas, alfabetizados, tratando-se em sua maioria de aposentados, com renda familiar entre 0 e 1 salários mínimos e com acesso a algum serviço público de indicador social. Foi observado maior acometimento em indivíduos leucodermas, tendo em grande parte o hábito do fumo associado ao álcool. O tipo histológico mais prevalente foi o carcinoma de células escamosas envolvendo principalmente a língua, diagnosticado em estágios avançados, E3 e E4, tendo como principal forma terapêutica a radioterapia associada à cirurgia, seguido de radioterapia isolada e havendo uma acentuada taxa de mortalidade, com uma sobrevida média entre 0 e 6 meses.

A determinação do perfil do câncer bucal em relação ao gênero é de suma importância para que se possa entender melhor o comportamento desta condição, pois tal patologia tem demonstrado uma evolução e comportamento diferentes quando se comparada por esta variante.

PI0772 **Expressão de p16 e p53 no fronte de invasão tumoral do carcinoma espinocelular e basaloide de cavidade oral**

Fernandes LBF*, Souza POC, Pereira CH, Martins AFL, Moraes MO, Leite AFO, Batista AC, Mendonça EF
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lucasbfff@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar a expressão do p53 e p16 no fronte de invasão tumoral do carcinoma espinocelular (CEC) e do carcinoma escamoso basaloide (CEB) de cavidade oral. Trinta e dois casos de CEC, dezesseis casos de CEB e oito casos de mucosa normal (controle) foram submetidos a técnica de imuno-histoquímica. Dados clínico-patológicos também foram avaliados. O índice percentual de células p53 positivas no CEC foi de 56%, no CEB 24,5% e em mucosa normal 19% (p=0,65). O índice de p16 em núcleo no CEC foi de 67%, no CEB de 87% e 49% na mucosa normal (p=0,04). Não houve associação com nenhum dado clínico-patológico. Tendo como referência para análise dos resultados a baixa expressão de p53 e alta expressão de p16 como um indicativo para determinar infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), nossos resultados, embora não tenham alcançado significância estatística, podem indicar que o alto percentual de células p16 positivas e o baixo percentual de células p53 positivas no grupo CEB podem indicar infecção pelo vírus HPV.

A alta expressão de p16 e baixa expressão de p53 pode estar associado a infecção pelo vírus HPV.

Apoio: FAPEG - 201310267001086

PI0773 Lesões orais infecciosas: estudo retrospectivo de 18 anos em um centro de referência

Cunha GLS*, Ramos TCF, Batista LR, Cerqueira JDM, Freitas VS, Almeida LA, Souza RCA, Queiroz BO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
gabriellscunha@gmail.com

Estudos epidemiológicos das lesões que envolvem o complexo bucomaxilofacial são importantes para o cirurgião-dentista, uma vez que demonstram a prevalência e a incidência de doenças. Este estudo de corte transversal avaliou prontuários de 384 pacientes afetados por lesões orais infecciosas e submetidos ao exame clínico ou histopatológico, entre 1998 e 2015. Para análise estatística, utilizou-se o *software* estatístico SPSS: *Statistical Package for Social Sciences*. O teste de independência Qui-Quadrado foi usado para testar associações entre variáveis, com nível de significância $\leq 0,05$. Em relação à classificação das lesões, as lesões fúngicas foram mais prevalentes (78%), seguidas pelas lesões virais (11%) e bacterianas (9%). Entre os pacientes, 76,8% eram do sexo feminino, 61,7% tinham mais de 40 anos de idade e 66,4% eram não-brancos. O palato foi a localização anatômica mais afetada pelas lesões (52%) e a estomatite protética e a herpes simples foram as lesões mais prevalentes (22% e 4,4%, respectivamente).

Observou-se uma associação significativa entre a presença de lesões fúngicas e as variáveis idade e sexo dos pacientes e entre o uso de prótese e a estomatite protética. Em relação às lesões virais, pôde-se observar uma importante associação entre a presença de lesão e as variáveis idade e localização anatômica; enquanto que, para as lesões bacterianas, observou-se uma associação significativa entre as variáveis idade, sexo e uso de prótese.

PI0774 Análise da percepção do paladar em função do ciclo circadiano

Poletini IMP*, Oliveira ICC, Chaibem CL, Machado MAN, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
isa.poletini@gmail.com

O paladar é a capacidade de reconhecer os gostos das substâncias e alimentos colocados no interior da boca. A sua ação acontece por uma série de reações bioquímicas nos botões gustativos presentes na língua, palato, epiglote, faringe, laringe e orofaringe. As alterações no paladar podem estar associadas a uma série de fatores de natureza local e sistêmica. O objetivo deste estudo foi investigar se o ciclo circadiano interfere na percepção do paladar aos quatro sabores básicos. Quarenta e cinco indivíduos de ambos os sexos (18-57 anos de idade) tiveram a sua função do paladar avaliada em relação aos quatro sabores básicos em três períodos diferentes do dia. O teste do paladar foi realizado pela técnica Taste strip por meio do uso de 17 soluções com sabores doce, amargo, azedo e salgado as 8, 11 e 17 horas. Os resultados revelaram que a média de acertos dos sabores testados foi de 13,8 (8h), 14 (11h) e 14 (17h). O amargo e o doce foram os sabores com a maior dificuldade de ser percebido pelas participantes. Apenas quatro indivíduos (9%) apresentaram hipoguesia. O teste ANOVA de medidas repetidas demonstrou que não há influência do ciclo circadiano na percepção do paladar ($p=0,18$).

Baseado nestes achados pode-se concluir que o horário do dia não interfere na capacidade de perceber os quatro sabores básicos.

PI0775 Estudo radiográfico retrospectivo de terceiros molares em uma amostra da população do Nordeste brasileiro

Moura PMMM*, Lima MRP, Fontenele RC, Silva PGB, Almeida RD, Marques JA, Santos JMO, Costa FWG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
paulomatheusmmdem@hotmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi realizar um estudo radiográfico com terceiros molares de um grupo de indivíduos do Nordeste brasileiro. Foi realizado um estudo retrospectivo com 1000 radiografias panorâmicas digitais de indivíduos de ambos os sexos, e com idade entre 20 - 40 anos, oriundas de um único serviço de imagiologia da cidade de Fortaleza. Considerando o último censo do populacional nacional, estimou-se um mínimo de 384 radiografia para se obter um poder estatístico de 80% em um intervalo de confiança de 95%. Foram coletados dados referentes a sexo, idade, grau de erupção dentária, sítio anatômico, número de terceiros molares, e posições horizontal e vertical. Realizou-se análise descritiva e considerou-se significativa $p<0,05$. O sexo masculino apresentou maior quantidade de dentes inclusos e ou semi-inclusos ($p=0,002$), porém o sexo não influenciou significativamente na classificação de Pell e Gregory ($p>0,05$), angulação ($p=0,951$) ou proximidade com o seio maxilar ($p=0,495$). Apesar de a idade não influenciar a angulação dentária ($p=0,227$) ou proximidade com o seio maxilar ($p>0,05$), os pacientes com menos de 30 anos apresentaram maior prevalência de dentes semi-inclusos ($p<0,001$), com classificação Pell e Gregory 2 ($p<0,001$), subclassificação B ($p<0,001$).

Em conclusão, o presente estudo evidenciou ocorrência significativa de indivíduos do sexo masculino, jovens, e com prevalente inclusão total ou parcial de terceiros molares, o que reforça a importância da realização de tais estudos radiográficos retrospectivos.

PI0776 Hipossalivação entre pacientes irradiados em cabeça e pescoço - estudo de caso controle

Baldo VT*, Freitas G S, Carvalho KLK, Semenov Segundo A, Estrela CRA, Tonetto MR, Borges AH, Volpato LER
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
vihbaldo@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar o fluxo salivar de um grupo de pacientes submetidos à irradiação em cabeça e pescoço para tratamento de câncer e comparar com um grupo controle de pacientes sem câncer e não irradiados. Para isso foram selecionados do Hospital de Câncer de Mato Grosso em Cuiabá. Os critérios de inclusão dos pacientes na pesquisa foram: serem maiores de 18 anos, já terem concluído a radioterapia, o campo irradiado compreender as glândulas salivares maiores e a dose total de irradiação ter sido maior de 40 Gys. Para efeito de comparação foi selecionado um grupo de pacientes idade e perfil socioeconômico semelhantes sem câncer e sem tratamento radioterápico. A mensuração do fluxo salivar foi realizada por meio da técnica de análise da saliva estimulada. Os dados coletados foram organizados em planilhas utilizando o programa Microsoft Excel. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIC sob o parecer nº 1.216.207. Foram avaliados 57 pacientes, sendo 19 do grupo caso e 38 do grupo controle. Os pacientes tinham em média 69,43 anos e 54,38% eram do sexo feminino. Dos 19 pacientes irradiados 15 (78,94%) apresentaram hipossalivação com sintomatologia de xerostomia e dos 38 pacientes do grupo controle 3 (7,89%) também apresentaram hipossalivação.

A hipossalivação teve alta prevalência entre os pacientes que receberam irradiação de câncer de cabeça e pescoço.

Apoio: FAPs - Fapemat - 156662/2014

PI0777 EGF e EGFR regulam a expressão de metaloproteínas da matriz no carcinoma mucoepidêmico

Oliveira TL*, Falcao ASC, Loureiro FJA, Mitre GP, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves Junior SM, Quaresma JAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
thaiannalima@hotmail.com

O Carcinoma Mucoepidêmico (CME) é o tumor maligno de glândula salivar mais comum, apresenta aspecto histológico variado e pode ser mostrar invasivo e agressivo durante seu desenvolvimento. O fator de crescimento epidérmico (EGF) e seu receptor (EGFR) têm sido relacionados à tumorigênese de várias neoplasias devido à indução de secreção das metaloproteínas da matriz (MMPs), contribuindo para o processo de progressão do tumor. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é avaliar o papel desempenhado pelo EGF sobre a secreção de proteases em uma linhagem celular derivada de CME humano. Para isso, foram aplicados os métodos de imunofluorescência indireta contra as proteínas estudadas, silenciamento do EGFR por RNA de interferência e western blot. Por imunofluorescência indireta, verificou-se a expressão *in vitro* do EGF, EGFR, MMP-2 e MMP-9. O silenciamento do EGFR promoveu uma redução na expressão de MMP-2 e MMP-9.

Esses resultados sugerem uma possível relação entre as MMPs e os fatores de crescimento do estudo, que supostamente podem influenciar na remodelação da matriz, no comportamento invasivo da linhagem e podem ter participação no processo de tumorigênese do CME.

PI0778 Uso da técnica de L-PRF como coadjuvante do tratamento de Furca Grau II

Lima RS*, Silva Boghossian CM, Falabella MEV, Gomes da Silva D
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
rogerlima@msn.com

O objetivo do presente estudo é avaliar clinicamente o uso da técnica de Fibrina Rica em plaquetas e Leucócitos (L-PRF) no tratamento de lesões de furca grau II com a realização de reposicionamento coronal do retalho. A população do estudo foi composta de 20 indivíduos adultos, que foram submetidos a tratamento periodontal, sem doenças sistêmicas ou uso de medicamentos que interferem na cicatrização, com lesões de furca Grau II bilateral, sem inflamação gengival após a reavaliação. O estudo foi realizado em modelo de boca dividida, no qual dentes multiradicular selecionados aleatoriamente compuseram o grupo Teste. Neste grupo, uma membrana de L-PRF, fracionada, foi depositada na área de furca durante a raspagem em campo aberto e o retalho reposicionado coronal. A membrana de L-PRF foi preparada para cada paciente com o sangue do mesmo segundo protocolo de Choukron et al. 2006. O grupo Controle foi composto pelo dente contralateral que foi submetido a raspagem subgengival somente. Após 45 dias, as medidas de Profundidade de bolsa e Nível de inserção foram realizadas. Diferenças significativas entre os grupos foram analisadas pelo teste Mann-Whitney. Dados preliminares sugerem que clinicamente a técnica de L-PRF, diminui a Profundidade de bolsa e Nível de inserção. Além disto, a observação clínica sugeriu que a técnica acelera a cicatrização e diminui a morbidade.

O uso da técnica de L-PRF apresenta eficácia clínica como coadjuvante no tratamento de lesões de furca grau II

Apoio: Funadesp

PI0779 Associação entre obesidade e doença periodontal em adolescentes

Ribeiro YJS*, Rocha DRC, Sousa Neto AC, Duailibe LRF, Carmo CDS, Ribeiro CCC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
yurijvago2@gmail.com

Estudos epidemiológicos sugerem que a doença periodontal pode ser exacerbada por condições associadas com a obesidade e que a obesidade pode ser um fator de risco para a doença periodontal. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar se existe associação entre o sobrepeso/obesidade e doença periodontal em adolescentes em São Luís-MA. Esta pesquisa foi uma investigação epidemiológica observacional do tipo transversal. Os dados foram avaliados através de um modelo teórico descritivo para verificar se existe esta associação. Como variáveis de ajuste ao modelo foram incluídas renda e cor da pele. A variável explanatória principal foi o sobrepeso/ obesidade (IMC > 25 kg/m²) e o desfecho foi à doença periodontal (número de sítios com profundidade de sondagem ≥ 3mm). Estimaram-se as razões de prevalência (RP) ajustadas e respectivos intervalos de confiança a 95% (IC 95%), sendo o nível de significância fixado em 5%. A análise dos dados obtidos mostrou uma associação entre o sangramento a sondagem e o maior IMC (RP=1.3), mostrando que quem tem sobrepeso/obesidade tem risco 30% maior para ter um maior número de dentes com sangramento gengival.

O aumento de peso em está associado ao início da doença periodontal em adolescentes. Sangramento a sondagem e um alto índice de massa corporal parecem estar associados com a progressão da doença periodontal, risco de diabetes e doença cardiovascular na vida adulta. Os dados obtidos nesse estudo podem auxiliar na criação de políticas públicas para a prevenção tanto da doença periodontal, quando das doenças crônicas não transmissíveis.

PI0780 Incidência de recessão gengival após tratamento ortodôntico: uma revisão sistemática

Rech BO*, Polmann H, Canto GL, Zimmermann GS, Porporatti AL, Flores Mir C, Rech MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
brunarech@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática será responder a pergunta focada: "Em sujeitos submetidos a tratamento ortodôntico fixo, qual a incidência de recessão gengival pós-tratamento? Esta revisão sistemática seguirá o checklist do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). Estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados e não-randomizados que avaliaram sujeitos entre 13 e 44 anos, sem restrições no idioma e tempo da publicação serão incluídos. A distância da margem gengival à junção ameloementária será mensurada antes e após tratamento ortodôntico fixo. Recessão gengival será diagnosticada quando qualquer migração em direção à apical do dente ocorrer. Os critérios de exclusão englobarão: 1) Estudos nos quais os pacientes apresentaram periodontite previamente; 2) Estudos nos quais os pacientes foram submetidos a cirurgias gengivais; 3) Estudos em animais; e 4) Revisões, cartas, relatos de caso, opiniões pessoais e capítulos de livros. Uma detalhada estratégia de busca será aplicada em cada uma das seguintes base de dados: Cochrane, LILACS, PubMed, Science Direct e Web of Science. Ainda, uma pesquisa adicional em literatura cinzenta compreendendo Google Acadêmico, ProQuest e OpenGrey também será realizada. A qualidade metodológica de cada estudo incluído será avaliada por meio do risco de viés utilizando a ferramenta MASTARI (Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument) do Instituto Joanna Briggs. Será realizada uma análise qualitativa dos resultados e, se os dados forem suficientes, uma meta-análise será realizada.

não disponível

PI0781 Avaliação da Contaminação do Ambiente por Aerossóis Durante o Atendimento Odontológico - Estudo Piloto

Pereira PF*, Aneris FF, Stefenon L, Crespi RD, Ehrhardt A, Riffel CDT, Drebes MHE, Spessato D
Odontopediatria - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
pedro.fleck@hotmail.com

Durante o atendimento odontológico o uso do ultrassom gera aerossóis contendo microrganismos patogênicos que contaminam o ambiente odontológico. O objetivo deste estudo foi analisar o grau e a extensão da contaminação gerada no ambiente de uma clínica odontológica durante procedimento com aparelho de ultrassom na ausência do fluxo normal de pessoas. Foram realizados procedimentos de raspagem supra gengival com ultrassom em dez pacientes por dez minutos cada um. Durante o atendimento foram dispostas placas de Petri contendo meio de cultura Agar BHI (Brain Heart Infusion®) suplementado com sangue de carneiro (5%), em diversos locais da clínica. Foram incubadas por 24 horas a 37°C, noventa placas onde foram obtidas, trinta e nove placas positivas a crescimento bacteriano. Constatou-se crescimento bacteriano semelhante em todas as áreas avaliadas. Houve predomínio de cocos Gram Positivo seguido de Bacilos Gram Negativos.

Conclui-se que não foi significativa a contaminação gerada além das barreiras físicas presentes no local. As barreiras físicas presentes no boxe preservaram os locais vizinhos, demonstrando não ser necessário modificações nas divisórias da clínica. O crescimento bacteriano patogênico foi evidente e semelhante em todas as áreas analisadas demonstrando a necessidade de barreiras e desinfecção do ambiente odontológico no intervalo entre os pacientes. As regiões de maior contaminação foram sobre o peito do paciente, confirmando que é indispensável ao cirurgião dentista o uso dos equipamentos de proteção individual (máscara, gorro e óculos de proteção)

PI0782 Obesidade e doença periodontal em pacientes com síndrome de Down

Rodrigues ACC*, Ferreira R, Greggi SLA, Santana ACP, Zangrando MSR, Damante CA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
ana.cunha.rodrigues@usp.br

A obesidade é caracterizada pelo aumento de gordura corporal decorrente de um desequilíbrio no balanço energético, em paralelo à participação de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. É bastante prevalente em pacientes com síndrome de Down (SD), os quais possuem também alta prevalência e severidade de doença periodontal (DP). Este trabalho teve como objetivo verificar se há correlação entre os valores antropométricos, como o índice de massa corpórea (IMC), circunferência de cintura (CC) e de quadril (CQ), relação de cintura-quadril (RCQ) e severidade e condição periodontal. Os pacientes foram pesados com balança digital e suas medidas de altura, CC e CQ mensurados por uma fita métrica flexível. Os parâmetros periodontais avaliados foram profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), nível clínico de inserção (NCI) e índice de placa (IP). Participaram deste estudo 33 pacientes com SD com idade média de 27,06 ± 9,29 anos sendo 20 (61%) homens e 13 (39%) mulheres.

Notou-se alta severidade da doença periodontal, com PS 3,92±0,77mm, SS 56,96± 4,72%, NCI 0,78±0,18mm e IP 86,06±0,34%. O teste de correlação de Pearson mostrou associação entre IMC e SS (r=0,355) e com NCI (r=0,396) (p<0,05). Observou-se uma tendência de aumento do IMC de acordo com a idade (r=0,521) e inversamente ao número de dentes avaliados (r=-0,447) como também quando comparado com a CQ (r=-0,3886). Já a RCQ mostrou correlação positiva com o número de dentes (r=0,4520)(p<0,05). Valores elevados da CC, CQ, IMC e da RCQ estão presentes nos pacientes com SD que possuem também altos níveis de PS e SS, exigindo um atendimento integral e global para esses pacientes.

Apoio: FAPESP - 2013/05382-9 e 2013/16607-1

PI0783 Avaliação de membranas utilizadas em enxertos gengivais para recobrimento de lesões criadas em mucosa de ratos

Pezzini Filho R*, Prado AM, Magini RS, Porto LM, Lebarbenchon MB, Colla G, Benfatti CAM
Cepid - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
ricardo_pezzini@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar histologicamente a resposta cicatricial de ratos perante o recobrimento de lesões criadas em mucosa com membranas de celulose bacteriana e matriz dérmica acelular (SureDerm). Foram selecionados 35 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), machos, adultos jovens (20-24 semanas). Foi confeccionado um defeito de 5,0 x 3,0 mm na mucosa jugal bilateral dos animais. Quatro grupos foram criados conforme o procedimento de recobrimento da lesão: Grupo 1 = Negativo, sem recobrimento; Grupo 2 = Positivo, enxerto gengival livre; Grupo 3 = Membrana de celulose; Grupo 4 = SureDerm. No décimo quinto dia após a cirurgia, foi realizada avaliação clínica da área operada. Posteriormente foi realizada a biópsia da área. Lâminas histológicas foram preparadas e fotografadas. Foram analisadas às cegas por dois pesquisadores experientes. Na análise histológica, a resposta do hospedeiro aos dois biomateriais testados (grupos 3 e 4) foi semelhante ao grupo controle positivo (grupo 2), enxerto autólogo, considerado padrão ouro na literatura.

Tanto a membrana de celulose bacteriana, como a matriz dérmica acelular, obtiveram boa resposta cicatricial quando usadas em cirurgias de recobrimento de lesões em mucosa oral de ratos. Esses biomateriais possuem potencial para serem utilizados na periodontia, porém necessitam de novos estudos em espécie de animal de maior porte e metabolismo mais semelhante ao ser humano.

PI0784 Condições de saúde bucal em unidade prisional feminina do nordeste brasileiro

Sarmento CP*, Cavalcanti AL, Oliveira NMS, Soares RSC, Massoni ACLT, Ferreira Filho JJ
Cebis - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
Cinthya_ps@hotmail.com

Neste estudo buscou-se avaliar o perfil sócio-econômico-demográfico e a condição de saúde bucal de reeducandas da Unidade Prisional Feminina no Presídio do Serrotão, Campina Grande-PB. Foi aplicado um questionário contendo dados sociodemográficos e perfil penal das reeducandas, morbidade bucal referida e uso de serviços odontológicos e de exame clínico, aplicando-se o CPI e CPO-D. Foram entrevistadas 64 mulheres com idade de 18 a 47 anos, sendo 92,2% nordestinas; 50,0% apresentada primeiro grau incompleto. Quanto ao perfil penal, o tráfico de drogas (40,6%) e o assalto/roubo (29,7%) foram as causas de aprisionamento mais prevalentes. Quanto à morbidade bucal referida, 46,9% classificaram a condição de seus dentes e boca como ruim, tendo 89,1% relatado ter apresentado dor de dente alguma vez na vida e, destas, 59,4% sentiram dor nos últimos seis meses. 81,3% haviam visitado o dentista pela última vez há dois anos ou menos, e 40,6% foram ao dentista no Presídio. Quanto da avaliação da condição de saúde bucal, CPO-D médio foi de 18,11, e quanto ao CPI, o cálculo dentário (56,3%) foi a condição periodontal com maior percentual.

Evidenciou-se que a maior parte das reeducandas eram adultas jovens, com nível de escolaridade baixo, sendo o tráfico de drogas e o assalto/roubo os artigos de condenação mais frequentes. Além disso, a condição de saúde bucal foi considerada bastante precária.

PI0785 Impacto da administração sistêmica de resveratrol sobre o reparo ósseo de defeitos críticos em calvária de ratos diabéticos

Araujo MLR*, Pino DS, Bortoli JPA, Casarin RCV, Cirano FR, Casati MZ, Ribeiro FV
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
marialuizrollo@gmail.com

Este estudo investigou o efeito da administração contínua do resveratrol (RSV) sobre o reparo ósseo de defeitos críticos em calvária de ratos diabéticos (DM). Foram utilizados 63 ratos distribuídos nos seguintes grupos: DM+PLA (12): placebo; DM+INS (13): insulina; DM+RSV (11): RSV; DM+RSV+INS (12): RSV+insulina; NDM (15): ratos não-diabéticos + PLA. A indução de DM foi feita com injeção única de streptozotocina e os defeitos foram confeccionados por meio de cirurgia com broca trefina. Os tratamentos consistiram em administração diária de placebo, 10 mg/Kg de RSV e insulina (5,5 IU às 18h e 3,5 IU às 6h), ao longo de 30 dias. Os animais foram sacrificados 30 dias após a confecção dos defeitos. Os espécimes foram processados para histologia de rotina e o parâmetro histomorfométrico analisado foi a extensão linear do defeito remanescente. A análise estatística dos dados mostrou que os grupos DM+RSV, DM+RSV+INS e NDM apresentaram menor defeito remanescente, quando comparados com DM+PLA ($p < 0,05$).

Conclui-se que o resveratrol pode melhorar o reparo ósseo em defeitos críticos de calvária na presença do Diabetes Mellitus, independente do tratamento com a insulina.

Apoio: CNPq - 09480-0

PI0786 Modificação da técnica de ligadura para a indução de doença periodontal em camundongos

Oliveira PCR*, Candeo LC, França CM, Bussadori SK, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Horliana ACRT
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
pricout@outlook.com

Técnicas de indução da doença periodontal em modelo experimental animal tem sido propostas. O objetivo deste estudo foi modificar a técnica de ligadura usada em ratos, para a indução de doença periodontal em camundongos. Foram utilizados 12 camundongos machos, com 4 semanas e 30 gr. Os animais foram anestesiados com Quetamina 100mg/kg e Xilazina 10 mg/kg por via intraperitoneal. Para a abertura bucal foram utilizados dois suportes contendo uma linha de algodão n°5 envolvendo os incisivos centrais superiores e a mandíbula foi apoiada em um suporte plano. O espaço interproximal entre o primeiro e o segundo molar foi inspecionado com uma lima endodôntica. A colocação da ligadura foi introduzida no sulco gengival dos primeiros molares inferiores bilateralmente com dois portos agulhas oftalmológicos curvos desenvolvidos para a pesquisa. O nó foi fixado com resina composta Z100 seguindo as instruções do fabricante para evitar que o animal conseguisse retirar a ligadura. No grupo G1 (n=6) foi realizada a ligadura padrão do lado direito. No grupo G2 (n=6) foi realizada a ligadura padrão do lado direito, e foi acrescentada resina na vestibular e proximal do primeiro molar. Apenas os dentes em que foi acrescentada resina composta grupo G2 houve inflamação ao redor dos primeiros molares. Os dentes nos quais foi colocada a ligadura padrão, não houve sucesso, pois eram retiradas pelos próprios animais, portanto não foram capazes de causar inflamação.

A nova metodologia aplicada para a indução de doença periodontal em camundongos, apresentou maior eficácia quando comparada a técnica convencional.

PI0787 Estágios extramuros: percepção dos professores quanto ao estágio e ferramenta de avaliação

Nogueira ARS*, Brito MHSF, Silva MCC, Lima CV, Silva TAE, Néto DOBS, Moura MS
Centro de Ciências da Saúde- Ccs - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
alinerakelsn@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos professores do curso de odontologia da Universidade Federal do Piauí sobre os estágios extramuros e uma ferramenta utilizada para avaliação dos mesmos. Foram incluídos 28 professores que atuam intramuros. Eles responderam questionário contendo perguntas fechadas e abertas que abordavam o perfil do professor e sua percepção sobre estágios extramuros. Para a análise do método de avaliação, 18 docentes dos estágios intramuros visualizaram o uso do aplicativo para smartphones *Instagram* utilizados na construção de um portfólio digital. Após a análise, responderam questionário com perguntas abertas relativas a essa proposta de avaliação de atividades extramuros. Os dados foram tabulados e realizada estatística descritiva. O corpo docente participante é predominantemente feminino (64,3%) e composto por doutores (71,4%). A maioria não possuía conhecimento da carga horária do extramuro (75%); 64,3% afirmaram saber como o estágio estava distribuído no curso, mas apenas um professor respondeu corretamente; 57,1% consideraram o estágio importante; 67,9% sabem onde acontecem os estágios e 78,6% quais atividades são realizadas; 72,2% consideraram o *Instagram* uma ferramenta positiva para avaliação das atividades extramuros e 55,6% que ela é capaz de expressar as atividades desempenhadas na prática.

A maioria dos professores consideram o estágio extramuro importante, porém eles não possuem informações suficientes a respeito. E relataram que o Instagram é uma ferramenta positiva, mas apresenta algumas limitações.

PI0788 Impacto bucal na qualidade de vida e satisfação geral com a vida entre obesos e eutróficos referenciados pelo SUS

Garrido BTM*, Freitas Aznar AR, Aznar FDC, Setten I, Sales-Peres SHC
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
beatriz.garrido@usp.br

Objetivou-se avaliar o impacto bucal na qualidade e a satisfação com a vida em pacientes obesos diabéticos, não diabéticos e eutróficos. A amostra foi composta por 100 obesos (G1-obesos diabéticos n=50; G2-obesos não diabéticos n=50) e 50 eutróficos (G3), referenciados pelo SUS. Dados socioeconômicos foram anotados. Aplicou-se OHIP-14 (impacto bucal na qualidade de vida - QV) e Escala de Satisfação com a vida (SV). O número de dentes perdidos foi registrado. Os dados foram analisados por meio de ANOVA, Kruskal-Wallis e Correlação de Pearson ($p < 0,05$). A idade foi 43,48±8,99 (G1), 38,70±8,52 (G2) e 40,22±12,35 (G3) ($p > 0,05$); a renda familiar per capita R\$667,20±507,77 (G1), R\$602,70±357,77 (G2) e R\$1.311,20±875,29 (G3) ($p = 0,000$); e a escolaridade <9 anos em G1 e G2 (58% e 56%) e em G3 >12 anos (46%) ($p = 0,003$). Não houve diferença significativa quanto aos dentes perdidos (G1=3; G2=2; G3=1) ($p > 0,05$). O OHIP-14 evidenciou baixa percepção de impacto, com escores de 6,50±7,06 em G1, 5,86±7,09 G2 e 6,04±5,85 G3 ($p > 0,05$), sendo os domínios mais afetados a dor física e o desconforto psicológico. Foi observada baixa SV em G1 (4,72±1,63) e G3 (4,96±2,59) e média em G2 (5,22±2,01) ($p > 0,05$). Observou-se correlação entre a QV e idade ($r = 0,165$; $p = 0,043$), dentes perdidos ($r = 0,446$; $p = 0,000$) e renda ($r = -0,211$; $p = 0,010$), e entre SV e renda ($r = -0,239$; $p = 0,003$).

Em geral, houve baixa percepção de impacto bucal na qualidade de vida. A baixa (G1 e G3) e média (G2) SV encontrada não evidenciou o estigma social e os prejuízos psicológicos inerentes aos obesos.

Apoio: CAPES

PI0789 Uso de ácido fólico e sulfato ferroso na gestação

Almeida TW*, Aranha AMF, Massoni RSS, Bispo BM, Sousa VM, Semenoff Segundo A, Silva NF, Vieira EMM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
talissoncirurgiaodontista@outlook.com

O ácido fólico diminui os riscos para os defeitos do tubo neural e o sulfato ferroso tem a função de prevenir a anemia ferropriva, considerada a mais frequente durante a gestação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a suplementação de ácido fólico e sulfato ferroso pelas gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde de Cuiabá - MT. A amostra foi composta por 45 gestantes em serviço de pré-natal, que foram entrevistadas afim de obter-se dados acerca da suplementação com folato/sulfato ferroso. Os dados colhidos foram analisados descritivamente através do através do "Statistical Package for the Social Sciences" (SPSS 20.0). A maioria das gestantes (55,6%) estava na faixa etária de 21 a 30 anos. A cor de pele auto declarada com mais frequência foi feoderma (62,2%). O grau de escolaridade da maioria foi o ensino médio (53,4%) e a minoria ensino superior (24,5%). Em relação a ingestão de suplemento nutricional, a maioria (72,4%), informou fazer uso ou já ter feito uso do ácido fólico no período gestacional, enquanto que apenas 28,6% informaram o uso do sulfato ferroso.

O consumo de suplementos nutricionais pelas gestantes não contempla toda a população estudada, tornando-se eminente a necessidade de ações que contribuam para a utilização do ácido fólico e do sulfato ferroso de forma mais efetiva pelas gestantes.

Apoio: FAPEMAT - 155992/2014

PI0790 Influência da fluorose na qualidade de vida de adolescentes

Mauta AG*, Castro CO, Bertoli FMP, Duda JG, Fonseca SC, Brancher JA, Bruzamolín CD, Pizzatto E
UNIVERSIDADE POSITIVO.
al.gon.mauta@gmail.com

O flúor vem sendo utilizado na odontologia como instrumento eficaz na prevenção e controle da cárie dentária, porém consumido em excesso poderá acarretar efeitos adversos, entre eles a fluorose dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de fluorose na população de escolares e avaliar se esta influência na qualidade de vida. Foram coletados dados de 611 (n=611) escolares sendo que 37 apresentam fluorose. O exame clínico foi realizado por examinador calibrado utilizando o índice de Dean e foi aplicado um questionário visando mensurar a influência da fluorose na qualidade de vida. Foram realizadas análises descritivas e teste de qui-quadrado com nível de significância $p < 0,05$. Como resultado, apenas 6,6% da amostra (n=611) apresentaram algum grau de fluorose, assim distribuídos: 52,3% questionável, 17,4% muito leve, 22,1% leve e 8,1% moderada. Em relação a qualidade de vida, 57,8% consideraram seus dentes brancos e levemente manchados, mas 46,7% não estão preocupados com isto e não houve significância estatística em relação a fluorose ($p = 0,183$). Já 60% achavam seus dentes saudáveis e concordam que a cor dos seus dentes é bonita e agradável, associando com a fluorose houve significância estatística com a opinião sobre a cor dos dentes ($p = 0,035$). No que diz respeito a preocupação com a aparência dos dentes devido a presença da fluorose, 44,4% mostrou pouca preocupação ($p = 0,006$).

Concluiu-se então, de acordo com os dados estatísticos, que a fluorose não interfere na qualidade de vida dos pacientes na amostra estudada.

PI0791 **Senso de Coerência dos responsáveis e experiência de cárie em crianças no Município de Angra dos Reis**

Santos PPR*, Maia LC, Mattos MG, Neves AA, Malta MAA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
paulaperrotta6@gmail.com

O presente estudo objetivou correlacionar o Senso de Coerência (SOC) e a experiência de cárie em 53 escolares do município de Angra dos Reis. A amostra consistiu-se de 22 pacientes atendidos na Secretaria da Pesca, 24 na Estratégia de Saúde da Família Bracuby, e 7 na Escola Municipal MacCormick (Ilha Grande). Para a avaliação do SOC aplicou-se questionário validado com 13 perguntas (pontuação máxima: 65) em 43 responsáveis (média de idade=35). A fim de conhecer a experiência de cárie nos escolares, um examinador calibrado utilizou o índice ceod/CPOD e para avaliar a consequência de lesões de cárie não-tratadas aplicou-se o índice pufa/PUFA. Tais avaliações foram realizadas após atividades educativas-preventivas e escovações dentárias supervisionadas. Identificaram-se 36 elementos dentários (24 deciduos e 12 permanentes) envolvidos pelo índice pufa/PUFA. O valor médio do ceod foi de 3,71, e do CPOD foi de 2,16. Em relação ao questionário SOC registrou-se pontuação média de 43,6 para os responsáveis, sendo que aqueles cujos filhos apresentavam ceo/CPOD=0 apresentaram valor médio de 44 para o SOC, enquanto que os responsáveis por crianças com CPOD ≥ 4 apresentaram valor médio de SOC de 38 pontos. Ao correlacionar os responsáveis cujos escolares não registraram a ocorrência do índice pufa/PUFA notou-se que o valor médio foi de 44, enquanto os responsáveis pelos escolares que apresentaram este índice ≥ 1 , o valor médio para o SOC foi de 43,4.

Conclui-se que baixos valores de senso de coerência nas comunidades investigadas correlacionaram-se com maiores índices ceod/CPOD.

PI0792 **Análise de conteúdo dos livros de Ciências: um estudo do material didático adotado na rede pública municipal de ensino em Belém-Pará**

Prazeres IEE*, Castro MML, Luzia TLO, Santos MAR, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
iasminessashika@gmail.com

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo exploratório, tendo como objetivo avaliar o conteúdo dos livros didáticos de Ciências, adotados pelas escolas de ensino fundamental da rede municipal de Belém-PA nos anos 2014 e 2015. Em um total de 50 escolas públicas municipais, obteve-se 48 livros dessa disciplina. Foram analisados de acordo com uma lista de assuntos previamente estabelecidos, relevantes para essa faixa etária: cárie dentária, higiene bucal, flúor e cirurgião-dentista. Os temas foram qualificados em termos de satisfação, com respeito à um conteúdo mínimo previamente estabelecido, segundo as recomendações dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Governo Federal (PCNs). Os resultados mostraram que dos livros avaliados, 23 contêm temas sobre saúde bucal. Os temas mais frequentes foram: higiene bucal (n = 20), cárie dentária (n = 18) e cirurgião-dentista (n = 12). O assunto flúor se mostrou presente, porém com menor frequência (n = 3). Segundo as recomendações dos PCNs, os temas foram abordados de maneira satisfatória em: higiene bucal (85%), cárie dentária (44%), cirurgião-dentista (83%) e flúor (33%). O tema cárie dentária obteve uma alta frequência, porém foi abordado de maneira insatisfatória.

Conclui-se que os temas flúor e cárie dentária não são abordados de maneira consistente pelos livros didáticos analisados. Entretanto, ainda há carência de informações sobre saúde bucal no material didático utilizado pelo ensino fundamental da rede municipal em Belém-PA.

PI0793 **Prevalência e fatores associados ao desenvolvimento de mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e sobressaliência acentuada**

Veras NP*, Lima SLA, Pereira CC, Ferreira MC
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
npaiveras@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e sobressaliência acentuada e a associação com fatores sociodemográficos, econômicos, presença e duração de hábitos de sucção não nutritiva. Foi realizado um estudo transversal com 287 crianças, entre 6 e 10 anos, em São Luís (MA). O exame clínico para maloclusão foi realizado por dois examinadores calibrados (K=1,0/intraexaminador; K=0,84/interexaminadores). Um questionário com questões sociodemográficas, econômicas, presença e duração de hábitos de sucção não nutritiva (chupeta e dedo) foi respondido pelos pais/responsáveis. A análise de dados envolveu estatística descritiva e qui-quadrado ($\alpha = 5\%$). Para a amostra estudada, 54% eram do gênero feminino. A maioria (49,5%) possuía renda mensal familiar menor que 2 salários mínimos e estudavam em escola particular (58,5%). Mordida aberta foi associada significativamente com chupar dedo ($p < 0,001$). Sobressaliência acentuada foi associada significativamente com o tipo de escola ($p < 0,001$) e chupar dedo ($p = 0,018$).

A partir dos achados, é possível concluir que o hábito de chupar dedo interfere na morfologia dos arcos dentais. É importante que os pais/responsáveis sejam orientados em relação a influência dos hábitos de sucção não nutritiva no sistema estomatognático.

Apoio: FAPEMA - #00713/14

PI0794 **Estudo clínico da promoção de saúde bucal em atletas de Mato Grosso pelo reforço da escovação e controle do índice de placa bacteriana**

Hayashida TMD*, Sousa V
Odontologia - UNIVAR - FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA.
twiggmstue@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a redução dos índices de Controle de Placa (ICP) e o Índice de Sangramento Gingival (ISG), em atletas da modalidade de Atletismo em Barra do Garças/MT. O estudo foi realizado em 16 atletas sendo 12 do sexo masculino e 4 feminino. Foram realizados exames clínicos da cavidade oral para a avaliação dos ICP proposto por O'Leary et al. e o ISG foi avaliado pela presença de sangramento no sulco gengival presentes dos dentes presentes na cavidade oral. Foi utilizado o método comparativo e estatístico para verificar a variação entre as médias do ICP e do ISG iniciais (registrados no início do ciclo de atendimento) e finais (registrados logo após os atletas terem participado de atividades de promoção e prevenção de saúde bucal com palestras sobre saúde bucal, controle de placa, escovação supervisionada, bem como o atendimento clínico restaurador). Os resultados mostraram as médias iniciais de ICP 75% e ISG 8,5%. Após intervenção ambos os índices mostraram redução significativa ($p < 0,0001$) para ICP 24% e ISG 2,8% com significância de ($p < 0,038$).

Assim, conclui-se que esses atletas apresentavam higiene bucal insatisfatória o que contribuiu para o aparecimento de doença periodontal. Após intervenção ambos os índices reduziram proporcionando uma melhora do quadro inflamatório das estruturas periodontais. O programa de medidas preventivas promoveu a redução da presença de placa bacteriana e sangramento gengival níveis satisfatórios melhorando das condições da saúde bucal desses atletas.

PI0795 **Auto percepção em relação aos aspectos bucais de pacientes com transtornos mentais atendidos no CAPS/Alfenas-MG**

Venturelli DV*, Ferreira MB, Oliveira EJP, Fernandes LA, Moreira GE, Pereira AA, Lima DC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
digsventurelli@hotmail.com

Portadores de transtornos mentais têm grande dificuldade de realizar o auto cuidado adequadamente, em particular à higiene oral. Este estudo avaliou a auto percepção dos pacientes atendidos no CAPS/Alfenas- MG em relação aos aspectos bucais. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados um questionário semiestruturado, o qual foi aplicado pelos entrevistadores em uma sala reservada visando manter a privacidade do paciente. Os resultados foram tabulados por meio dos programas SPSS 20 e o programa EPIBUCO. Foram abordados 73 pacientes, sendo a maioria (61,6%) do sexo masculino, solteiro (65,8%), com idade média de 42 anos e raça branca (45,2%). Quanto a escolaridade 52,1% cursaram até o ensino fundamental incompleto e 83,6% não trabalham. Em relação à saúde geral, 56,2% declararam ser fumantes, 43,8% não dormem bem, 19,2% fazem uso de bebidas alcoólicas e 5,5% usam drogas. Já em relação à sua saúde bucal, 65,8% relataram apresentar xerostomia, 49,3% possuem língua saburrosa, 45,2% queixam-se de halitose, 12,7% relatam odor oral urêmico e apenas 4,2% citaram a presença de aftas. Ao serem questionados sobre hábitos de higiene bucal, 38,4% disseram escovar os dentes três vezes ao dia e 61,1% não utilizam o fio dental. Sobre a auto percepção, 68,5% estão satisfeitos com sua saúde bucal e 46,6% consideram-na boa, embora 91,8% dos pacientes disseram nunca ter recebido orientação em saúde bucal no CAPS.

Concluiu-se assim que, embora os pacientes estejam satisfeitos com a saúde bucal, estratégias mais efetivas de prevenção, promoção e conscientização são necessárias para essa população.

Apoio: FAPEMIG

PI0796 **Conhecimentos e práticas maternas quanto à saúde bucal do bebê: estudo nos programas de puericultura da Estratégia Saúde da Família**

Tosetto FG*, Lohn BC, Pinto MHB, Luz MC, Gevert MV, Rocha JS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
Fgoerck@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar os conhecimentos e práticas maternas quanto à saúde bucal dos bebês inscritos nos programas de puericultura das Unidades de Saúde da Família (USF) em Ponta Grossa - PR, comparando áreas com e sem Equipes de Saúde Bucal (ESB). Foi realizado com amostra probabilística de 444 mães que aguardavam as consultas de seus bebês. Foram coletados dados sócio-demográficos, características do cuidado na puericultura, bem como conhecimentos e práticas em saúde bucal do bebê. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e testes de associação bivariada. A maioria das crianças apresentava a vacinação em dia, foram amamentadas ao peito e eram acompanhadas quanto à alimentação. Apenas 19% dos bebês já haviam ido a dentista, apesar de 58% haver passado por exames bucais, a maioria das vezes com um enfermeiro. A maioria das mães relataram que receberam orientação sobre higiene bucal dos bebês e reconhecem a escovação como medida preventiva contra as doenças bucais. Nas áreas com ESB, maiores proporções de bebês receberam consultas odontológicas ($p < 0,001$). Nessas áreas, mais mães foram orientadas ($p < 0,001$), realizam a higiene bucal dos bebês diariamente ($p < 0,001$), utilizando dentífricos quando já existem dentes erupcionados ($p = 0,001$).

O acesso dos bebês aos cuidados odontológicos é limitado, apesar de as informações sobre os cuidados em saúde bucal serem transmitidos na puericultura. O acesso às consultas odontológicas bem como a conhecimentos e práticas adequadas são favorecidas pela presença das ESB.

Apoio: CNPq

PI0797 Prevalência das rugosidades palatinas : Processo de identificação humana

Rezende FB*, Lima ECT, Rabello LM, Cavalcante MTM, Pereira JPFA, Silva KSA, Honorato MCTM, Macena MSA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
fbrezende89@hotmail.com

Objetivando determinar a prevalência das rugosidades palatinas (RPs) em uma população, através de um estudo transversal, selecionou-se, aleatoriamente, 50 modelos em gesso do arco superior, após a moldagem indicada para tratamento ortodôntico na cidade de João Pessoa-PB. A amostra é parcial, dentro cálculo amostras com 95% de confiança e 5% de erro amostral, num total de 292 participantes. A classificação das amostras ocorreu de acordo com a idade, cor de pele, além das RPs perante sua forma, localização e posição, segundo os métodos de Hermosa (1932), Carrea (1937) e Santos (1946), realizada por único pesquisador calibrado, por meio da caligrafoscopia, sendo os resultados expostos por meio da análise estatística descritiva no programa estatístico SPSS v.22.0. Dentre os resultados obtidos, a faixa etária mais prevalente foi de 10-20 anos (48%; n=24), a cor da pele xantoderma (50%; n=25). Quanto às RPs, segundo Hermosa, Carrea e Santos, respectivamente, o tipo B (40%; n=20), tipo IV (38%; n=19), ângulo (88%; n=44) foram as mais prevalentes. Subcategorizando a classificação de Santos, a prevalência das RPs subinicial (34%; n=17), inicial (50%; n=25), subcomplementar (28%; n=14) e complementar (26%; n=13). A predominância do tipo de RPs na amostra pesquisada foi curvilínea/sinuosa e de disposição variada.

Conclui-se que o conhecimento dos métodos, classificação e prevalência das RPs é de fundamental importância, uma vez que se apresenta como método legal na identificação humana, contribuindo de forma ímpar para a odontologia legal e a sociedade.

PI0798 Relação entre fatores sócio-econômicos, alimentares e o desenvolvimento da cárie precoce de infância

Sudario APP*, Valadas LAR, Alves KSS, Rodrigues Neto EM, Marçal FF, Lobo PLD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
patysudario@hotmail.com

Objetivou-se verificar a prevalência da cárie precoce de infância (CPI) e a relação com fatores sócios - econômicos e alimentares em escolares que residem no município de Santana do Acaraú - CE. A amostra foi composta por 43 crianças. Antes do exame clínico, foi realizada escovação supervisionada seguida de aplicação tópica de flúor em gel. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, os responsáveis responderam a um questionário e receberam um manual com orientações de dieta e higiene bucal. Para a análise de resultados foi utilizado o teste exato de Fisher, considerando significância $p < 0,05$. Dos 43 entrevistados, 86% possuíam renda mensal de até 1 salário mínimo, desses 75% apresentavam crianças com CPI ativa. Em relação ao nível de escolaridade os responsáveis constatou-se que 70% dos entrevistados possuem até o 1º grau completo. Das crianças dessas famílias 74% apresentavam cárie ativa. Da amostra total evidenciou-se CPI ativa em 74%. 53% do total de crianças alimentam-se do lanche escolar e 47% levam o lanche de casa para escola. Dos 43 escolares, 69,7% ingeriam alimentos considerados cariogênicos frequentemente.

Conclui-se que 74% da amostra que apresentou CPI e que os responsáveis pelas crianças apresentaram baixo nível de escolaridade e renda familiar de até um salário mínimo, sendo esses fatores associados à presença de hábitos alimentares cariogênicos e a doença cárie. Os escolares identificados com cárie foram encaminhados as suas unidades de saúde para iniciarem tratamento odontológico. Um manual desenvolvido foi inserido no município como instrumento educativo.

PI0799 Autopercepção da saúde bucal de universitários fumantes e não fumantes

Deus RA*, Lima AA, Stefani CM
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
raissa2deus@yahoo.com.br

O estudo objetivou analisar a autopercepção de universitários adultos jovens, fumantes e não fumantes acerca da sua saúde bucal. Foi um estudo transversal com jovens entre 18 e 21 anos da Universidade de Brasília. Cada estudante, ao concordar em participar da pesquisa, preencheu um questionário sobre suas experiências com o tabagismo, percepção de saúde bucal e necessidade de tratamento odontológico. Em seguida, cada participante expirou em um monoxímetro para confirmação do status tabágico autorreferido. Foram aplicados 103 questionários, dos quais 4 foram excluídos devido a discrepâncias entre o status tabágico autorreferido e o resultado do monoxímetro, restando 99 participantes (49 do sexo feminino e 50 do masculino), idade média $18,7 \pm 1,1$ anos. Quanto ao status tabágico confirmado pelo monoxímetro, 54,5% dos participantes nunca fumaram nem experimentaram cigarros; 29,3% não fumavam, mas experimentaram cigarros; 6,1% não fumavam, mas fumaram no passado; e 10,1% eram fumantes. Em relação à autopercepção da saúde bucal, 1,9% dos participantes não fumantes e 10% dos fumantes classificaram sua saúde bucal como ruim e 5,6% e 10% classificaram sua necessidade de tratamento odontológico como muita, respectivamente (diferenças estatísticas não significativas pelo teste Chi-Quadrado, $\alpha=0,05$).

A prevalência do tabagismo observada entre acadêmicos adultos jovens da Universidade de Brasília fica abaixo da média nacional. Quanto à autopercepção de saúde bucal e necessidade de tratamento, não houve diferença em relação ao status tabágico.

PI0800 Exposição ao crack: saúde bucal e variáveis associadas em dependentes químicos em recuperação

Santos DEN*, Castro AS, Orestes SGF, Zamberlan R, Silva GF, Gabardo MCL, Lima AAS, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
dnsemilio@gmail.com

Investigou-se a condição bucal dos dependentes químicos do crack (DQC) e variáveis associadas em dois municípios paranaenses. Com desenho transversal e censitário, participaram 242 DQC do sexo masculino, maiores de 18 anos, em reabilitação. Um questionário com variáveis socioeconômicas, demográficas e comportamentais da drogadição foi aplicado. Exames clínicos periodontais e do índice CPOD foram feitos. Os DQC foram predominantemente brancos, solteiros, com baixa escolaridade e renda, com média de idade de 33,9 anos ($dp=9,3$). A frequência de escovação foi inferior a 3 vezes ao dia em 36,4%; 78,9% afirmaram não usar o fio dental; 26,4% relataram sentir gosto metálico na boca; 31,8% sentiam os dentes amolecidos e 37,1% fizeram a última visita ao dentista há 25 meses ou mais. O consumo médio diário e o tempo de uso de crack foi de 19,6 pedras durante 11 anos; 92,6% eram tabagistas com consumo médio de 19,5 cigarros/dia durante 18 anos. A média do nível de inserção clínica foi de 2,9 ($dp=0,9$) e da profundidade de sondagem 3,0 ($dp=1,1$). A frequência do sangramento à sondagem foi de 90,9% e do sangramento marginal, 96,3%. Presença de cálculo e de biofilme foram ambas encontradas em 96,7% da amostra. A periodontite foi diagnosticada em 20,3% dos casos e a média do índice CPOD foi 11 ($dp=6,7$).

O perfil dos DQC foi de brancos, solteiros, com baixa escolaridade e renda, e com alto consumo de crack. A condição bucal demonstrou elevada experiência de cárie, gengivite e periodontite.

Apoio: Fundação Araucária - 322/2014

PI0801 A prevalência de cárie dentária e sua associação com indicadores antropométricos e a autoestima em adolescentes

Ferreira HACM*, Paganini FRB, Bayerl MLM, Magalhães Filho OS, Rezende RSM, Flório FM, Zanin L, Oliveira A MG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
henrique.acmf@gmail.com

O objetivo desse estudo epidemiológico transversal foi avaliar a associação entre severidade da cárie dentária, índice de massa corpórea (IMC) e autoestima em adolescentes. A amostra foi composta por 136 alunos, idade de 15 a 19 anos, provenientes de uma Escola Pública de Campinas SP. Os avaliadores foram devidamente calibrados ($K=0,89$). Para o exame clínico foram utilizados os critérios da OMS (1999) e os Instrumentos de pesquisa: CPO-D, IMC e Questionário para avaliar a autoestima. Foram analisadas as associações por meio de regressão logística, estimando-se o odds ratio, Intervalo de Confiança de 95%, Nível de Significância de 5%. Do total da amostra 51,1% era do sexo feminino e 48,9% masculino. A prevalência de voluntários com CPOD > que zero foi de 49,6% ($n=136$). A idade média da amostra foi de 14,8 anos ($dp \pm 1,9$). O IMC médio foi de 22,2 ($dp \pm 5,2$). Não houve associação significativa do CPOD com IMC ($p=0,116$), CPO-D com autoestima ($p=0,9059$) e IMC e autoestima ($p=0,7190$). Entre os que se alimentavam com frequência inadequada 53,4% apresentavam CPOD maior que a mediana e os que se alimentavam de maneira usual 36,7%. A associação entre IMC e frequência de alimentação apresentou p-valor próximo ao limiar ($p=0,0625$), sendo que os voluntários com frequência inadequada tiveram 1,81 (IC95%: 1,00-3,25) vezes mais chance de apresentar IMC maior que a mediana ($p=0,0625$). Idade a partir de 15 anos apresentam 2,14 (IC95%: 1,29-3,54) vezes mais chance de ter IMC maior que a mediana ($p=0,0031$).

Conclui-se que não houve associação entre prevalência de cárie, índice de Massa Corporal e autoestima.

PI0802 Autopercepção da saúde bucal de idosos que frequentam o Centro de Revitalização da Terceira Idade (CERTI) no município de Toledo/PR

Santos LO*, Avila GCD, Kreve S, Anzolin D, Felipe PAP, Carvalho GAP
UNIVERSIDADE PARANAENSE.
leticia_oliveira_santos@hotmail.com

A saúde bucal tem um papel extremamente importante na qualidade de vida dos idosos. A avaliação da saúde oral deve considerar a autopercepção individual sendo por isso importante na avaliação da necessidade e efetividade de um tratamento dentário. O índice GOHAI possibilita à pessoa que responde o questionário expressar seu julgamento em relação a situações que, em essência, correspondem a três funções elementares: física (alimentação, fala, deglutição), psicológica e presença de dor ou desconforto. O objetivo deste estudo será verificar se existe coerência entre a autopercepção de saúde bucal dos idosos e a sua real condição oral. Participar dessa pesquisa 150 voluntários idosos maiores de 65 anos que frequentam o Centro de Revitalização da Terceira Idade (CERTI) na cidade de Toledo/PR. Os dados serão coletados através de exame de inspeção bucal e aplicação do questionário que compõe o índice Geriátrico Oral Health Assessment Index (GOHAI).

Essa pesquisa encontra-se em processo de coleta de dados.

PI0803 Efeitos da posição social na infância e vida adulta em doenças crônicas e qualidade de vida relacionada a saúde bucal

Goulart MA*, Vendrame E, Hilgert JB, Hugo FN, Celeste RK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
mariekgoulart@gmail.com

Teve-se por objetivo testar um modelo de mediação dos efeitos da posição social na infância e na vida adulta em doenças crônicas e qualidade de vida relacionada a saúde bucal. Este foi um estudo transversal com usuários de 15 unidades de saúde de Porto Alegre entre 2011 e 2012. Quatro variáveis observadas (idade, sexo, fumo e local de moradia na infância) e quatro variáveis latentes (posição social na infância (SESC), posição social na vida adulta (SESA), doenças crônicas (CD) e impacto na qualidade de vida (OHIP)) foram estruturadas conforme relatos da literatura. Foi utilizado o software Mplus. O modelo final removeu associações não significativas a um nível de 20% ($p > 0.20$). Observou-se que a SESC estava associada apenas com a SESA ($\beta = 0,57$). A SESA estava associada com CD ($\beta = -0,11$) e OHIP ($\beta = -0,16$). O efeito total da SESC foi de $\beta = -0,10$, sendo $0,08$ via SESC \rightarrow SESA \rightarrow OHIP e $0,02$ via SESC \rightarrow SESA \rightarrow CD \rightarrow OHIP. Doenças crônicas em geral tiveram impacto na qualidade de vida ($\beta = 0,17$). O lugar de moradia na infância estava associado com o SESC ($\beta = 0,21$) e CD ($\beta = -0,134$). Ambos modelos, final e inicial, apresentaram um ajuste aceitável, mas o modelo final é mais parcimonioso.

Existe uma necessidade de análise a partir de modelos alternativos, uma vez que este trabalho refuta achados que demonstram que a posição social na infância tem efeito direto para doenças crônicas e OHIP, independente da posição social da vida adulta.

Apoio: FAPERGS - 10/0421-6-ARD

PI0804 Uso da imunização na prevenção de doenças infectocontagiosas entre estudantes e profissionais da área da odontologia

Silva RO*, Silva IH, Lacerda MC, Silva LA, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
rennasilva@gmail.com

A prática da odontologia expõe a diversas doenças infectocontagiosas, entretanto, os processos preventivos ainda não possuem ampla adoção. Objetivou-se identificar a abordagem dada à imunização entre acadêmicos e profissionais de odontologia. Empregou-se uma abordagem indutiva com procedimento descritivo e técnica de documentação indireta. Foram analisados resumos publicados nos anais da SBPQO de 2000 a 2015, utilizando-se dos descritores imunização e vacina. Com um total de 32.983 resumos publicados, 41 deles (0,12%), atenderam aos critérios de inclusão. Dentre esses, o tema se distribuiu entre vacinas da Hepatite B (100%), antitetânica (26,82%) e Rubéola (12,19%). O objeto de estudo em 39 (95,12%) foi o estado de imunização e em 14 (34,14%) o conhecimento sobre riscos e cuidados. O público-alvo foram alunos do curso de odontologia em 26 (63,41%) desses, seguidos pelos Cirurgiões Dentistas e demais profissionais (Auxiliar de Consultório Dentário, Técnico em Prótese Dentária e Professores) em 11 (26,82%). O questionário foi o instrumento em 33 (80,48%) trabalhos.

Os trabalhos analisados apresentam ênfase na avaliação do estado imunitário dos participantes e no domínio do conhecimento específico sobre imunização, de modo predominante em estudantes, sendo a Hepatite B a doença mais abordada.

PI0805 Relação entre apoio social reportado por cuidadores e saúde bucal de crianças e adolescentes

Loureiro JM*, Leite IM, Lenzi MM, Soares TRC, Pomarico L, Leão ATT, Vettore MV, Maia LC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
jejeml@globo.com

O apoio social é composto por pessoas ou organizações conectadas por um ou vários tipos de relações que compartilham valores e objetivos comuns. Objetivou-se verificar a associação entre o apoio social reportado por cuidadores e a saúde bucal de crianças/adolescentes atendidos na clínica de Odontopediatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os cuidadores ($n=174$; $38,6 \pm 10,8$ anos) responderam à uma entrevista contendo 13 perguntas fechadas sobre apoio social e dados sócio-econômico-demográficos, enquanto dois examinadores calibrados realizaram exames clínicos bucais das crianças e adolescentes ($n=199$; $7,2 \pm 3,2$ anos). Utilizou-se teste Qui-quadrado ($p \leq 0,05$) para comparar o apoio social reportado pelos cuidadores com a saúde bucal das crianças: ceod/CPOD ($0 \geq 1$), trauma (sim/não), biofilme visível ($\leq 20\%$ / $> 20\%$) e idas anteriores ao dentista (sim/não). Das crianças e adolescentes avaliados 52,3% eram meninos, sendo que 54,3% apresentaram ceod/CPOD ≥ 1 ; 39,2% tinham trauma, 57,3% biofilme visível $> 20\%$ dos sítios e 74,4% já haviam, previamente, ido ao dentista. Dos cuidadores, 77% eram mães, 59,2% que ganhavam entre 1 e 3 salários mínimos, 32,2% recebiam auxílio do governo, 50,6% moravam em comunidades. Foi encontrada relação estatística entre apoio social e cpod/ceo ≥ 1 ($p=0,007$).

Conclui-se que a condição de saúde bucal dos pacientes não é satisfatória e os cuidadores possuem condição sócio econômica precária. Foi encontrada associação entre apoio social reportado pelos cuidadores e a presença de cárie em crianças e adolescentes.

Apoio: CNPq

PI0806 Avaliação de terceiros molares inferiores (3^oMI) submetidos à coronectomia: resultados preliminares

Kinalski MA*, Pinto KA, Post LK, Damian MF, Xavier CB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
mateus_kinalski@hotmail.com

A coronectomia é realizada para evitar lesão ao nervo alveolar inferior (NAI). Objetivou-se analisar clínica e radiograficamente 3^oMI submetidos à coronectomia, observando possíveis complicações pós-operatórias (PO) e taxa de sucesso da técnica. A amostra preliminar foi de 8 3^oMI de 6 pacientes, previamente submetidos à exames clínico e imagiológico. O protocolo usado para cirurgia foi o descrito por Pogrel (2004). Após 7, 90 e 360 dias PO, os pacientes foram reavaliados clínica e radiograficamente. A análise dos dados foi descritiva. Os 6 pacientes da amostra eram do gênero feminino (média de idade de $25,3 \pm 3,5$ anos). Dos 8 dentes, 5 eram 3^oMIE e 3, 3^oMID. No PO de 7 dias, 3 regiões operadas apresentaram dor, 4 edema, 2 trismo, 1 parestesia do nervo lingual e 1 necessitou de reintervenção para remoção de fragmento coronário. Aos 90 dias PO, exceto por um paciente que apresentou pequena exposição óssea na distal do 37, os demais não exibiram sintomatologia. Na radiografia todos os remanescentes migraram em direção ao rebordo alveolar e houve neoformação óssea regional. Em apenas 3 fragmentos o nível ósseo na distal do 2^oM estava abaixo da junção cimento esmalte. Aos 360 dias PO, os 8 dentes apresentaram migração em direção à crista alveolar, neoformação óssea e ausência de perda óssea na distal do 2^oM. Clinicamente constatou-se ausência de sinais e sintomas.

Os resultados preliminares mostram que a coronectomia é viável e atinge o objetivo de evitar acidentes e complicações ao NAI, pois apenas um dos pacientes apresentou parestesia transitória, no nervo lingual.

PI0807 Estudo histomorfométrico do processo de reparo de dentes reimplantados em ratos pinealectomizados

Nesso BR*, Rodrigues WC, Sumida DH, Ribeiro ED, Pires WR, Sonoda CK
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
biancanesso@hotmail.com

Por promover sérios danos ao ligamento periodontal e cementoblastos, a avulsão por trauma pode levar à perda do elemento dentário em consequência de reabsorção radicular. Vários fatores locais foram estudados buscando a elaboração de um protocolo de tratamento. No entanto, poucos trabalhos contemplaram a influência de alterações sistêmicas no processo de reparo. Pessoas com hábitos noturnos podem apresentar deficiência de melatonina, um hormônio produzido principalmente pela glândula pineal, que interfere no metabolismo do tecido conjuntivo fibroso e do tecido ósseo. Logo, o objetivo desse estudo foi analisar o processo de reparo de dentes reimplantados em ratos pinealectomizados. Para isso, foram utilizados 30 ratos divididos em 3 grupos. No grupo I os animais foram submetidos à extração e reimplante dentário imediato. No grupo II, os animais foram submetidos à pinealectomia e, após 30 dias, extração e reimplante dentário imediato. No grupo III, os animais foram submetidos à exposição da glândula pineal, porém sem a sua remoção, e após 30 dias, extração e reimplante dentário imediato. Sessenta dias após o reimplante dentário, os animais sofreram eutanásia e a análise histomorfométrica foi realizada. Foi avaliada e quantificada a ocorrência de reabsorção inflamatória, reabsorção por substituição e áreas de anquilose. Os resultados evidenciaram maiores índices de reabsorção radicular por substituição no grupo II em comparação aos grupos I e III.

Conclui-se que a ausência de melatonina pode induzir um comprometimento do processo de reparo de dentes reimplantados em ratos pinealectomizados.

PI0808 A percepção dos acadêmicos de odontologia e cirurgiões dentistas em relação ao papel do cirurgião bucomaxilofacial

Reis VM*, Ferreira MS, Pina AKM, Santos FF, Soares Santos MC
Cirurgia Bucal - ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.
valeskareis.ladco@gmail.com

A Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial é uma especialidade da odontologia que engloba o tratamento de condições de estruturas da região bucal e facial. O escopo deste estudo foi investigar o nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia e profissionais Cirurgiões Dentistas do Centro Universitário de Anápolis UniEVANGÉLICA. Para tal, uma amostra estratificada de acadêmicos ($n=53$) e cirurgiões dentistas ($n=54$), preencheram um questionário auto-aplicável com o intuito de analisar e discutir o nível de conhecimento dos mesmos quanto à área de atuação da especialidade de CTBMF e outras especialidades médicas. Os quadros clínicos foram divididos em quatro diferentes categorias, referentes a trauma, patologia, estética e funcional. De acordo com os resultados, no tratamento do trauma o Cirurgião BMF foi o mais escolhido, representando o universo de 60% para acadêmicos e 57% para profissionais. Na categoria de patologia o profissional mais referido foi o Estomatologista Oral em ambos os públicos. No quesito estética, os pesquisadores se referiram ao Cirurgião Plástico para o tratamento da maioria das condições. Referente a condições funcionais, os profissionais e acadêmicos pesquisados tiveram predominância pelo cirurgião BMF.

Em tese, os profissionais e acadêmicos pesquisados têm conhecimento parcial sobre a área de atuação do Buco-Maxilo-Facial, sendo que na percepção dos acadêmicos 49,4% e cirurgiões dentistas 53,1% o cirurgião BMF foi o indicado dentre as condições elencadas a ele. No entanto, existem áreas de melhoria para fornecer encaminhamento e tratamento ideal.

PI0809 Expressão de proteínas da matriz extracelular no osso periimplantar de ratas osteoporóticas tratadas com raloxifeno e alendronato de sódio

Hassumi JS*, Ramalho Ferreira G, Polo TOB, Faverani LP, Okamoto R
Ciências Básicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
jaquelinehassumi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o osso periimplantar de ratas com osteoporose induzida e tratadas com Raloxifeno e Alendronato de Sódio, através da expressão gênica relativa da Osteocalcina (OC), Osteoprotegerina (OPG) e RANKL. Foram utilizadas 24 ratas divididas em 4 grupos de acordo com a osteoporose induzida, dieta e tratamento medicamentoso: sham, ovx, ale e ral, sendo sham considerado como controle. As ratas foram submetidas à ovariectomia e após 8 dias, ale e ral começaram o tratamento com Alendronato de sódio e Raloxifeno até a eutanásia. Decorridos 30 dias, todos os grupos receberam 1 implante de titânio em cada tíbia e foram submetidos à eutanásia após 42 dias, para a coleta do material de análise da expressão gênica relativa da OC, OPG e RANKL e análise histológica. Nos experimentos de PCR em Tempo Real, ovx mostrou menor expressão da OC, ao contrário de ral e ale. Para a expressão da proteína OPG, ral apresentou maior expressão e o ovx menor; já para a proteína RANKL, maior valor de expressão foi em ale, menor no ovx e reduzido em ral, assim, o valor da razão RANKL/OPG foi superior para ale. Na análise histológica em ovx e ale observou na porção medular grande quantidade de tecido adiposo e corticalização nas primeiras rosas do implante. Por outro lado, ral demonstrou melhor maturação no osso periimplantar, semelhante ao sham.

O tratamento com raloxifeno possibilitou a expressão mais equilibrada de genes que codificam proteínas importantes para o metabolismo do tecido ósseo durante a osseointegração.

Apoio: FAPESP - 2012/15912-2

PI0810 Alterações funcionais e terapêuticas em pacientes no pós-operatório em um serviço de traumatologia buco-maxilo-facial de referência

Nunes Neto AP*, Sobral MA, Valadas LAR, Rodrigues Neto EM, Carvalho GA, Camo Filho JRL, Gramoza NAA, Fernandes ML
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
pergentinonunes@gmail.com

Objetivo: Analisar as mudanças funcionais e a abordagem terapêutica intra-hospitalar no pós-operatório do serviço buco-maxilo facial de um hospital de Fortaleza-CE. Materiais e Métodos: Realizou-se uma pesquisa de campo, de natureza documental, transversal e quantitativa com pacientes atendidos nesse serviço e que estavam nas unidades de enfermagem no Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Os dados foram coletados a partir de registros médicos e odontológicos do prontuário dos pacientes e analisados estatisticamente pelo programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 20. Resultados: Foram analisados 260 prontuários. A maioria dos pacientes eram do sexo masculino, 140 (53,8%). A faixa etária mais prevalente foi entre 35 a 49 anos, com 110 (42,3%) dos pacientes. As causas mais frequentes de distúrbios buco-maxilo-facial foram as agressões físicas e quedas, com 80 (30,8%) pacientes cada. A mandíbula foi o local mais afetado, com 90 (34,6%) casos. Das limitações de movimento mais afetadas encontramos a abertura da boca 90 (34,6%), como o movimento mais restrito.

Houve uma predominância de pacientes do sexo masculino, com idade entre 35 e 49 anos, afetada por agressões físicas e queda que levou ao trauma. A presença de limitações foi significativa, tornando-se clara a necessidade de acompanhamento multidisciplinar, entre eles também o fisioterapêutico.

PI0811 Análise da anatomia externa e da composição química e ultraestrutural dentinária dos dentes do caititu (*Tayassu tajacu*)

Castro MML*, Ferreira MKM, Silva RB, Teixeira FB, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
micalecastro@hotmail.com

Com a intenção de obter novos modelos de estudo e caracterizar padrões anatômicos dentre as espécies, este estudo primário buscou descrever a anatomia externa e a composição ultraestrutural e química da dentina do caititu (*Tayassu tajacu*), espécie usada na cadeia produtiva no Brasil. Utilizaram-se 4 crânios do animal de 7-8 meses de vida, estes foram dissecados e seus dentes decíduos extraídos do alvéolo. Logo, os dentes foram limpos em hipoclorito de sódio a 1% e lavados em banheira ultrassônica. 93 dentes decíduos em boas condições foram selecionados e seguiram para análise. A composição química dentinária foi feita por EDS - Energy Dispersive X-Ray Detector e a ultraestrutura por Microscópio Eletrônico de Varredura (LEO-1430). Na descrição anatômica externa, verificaram-se 4 grupos de dentes: incisivos, caninos, pré-molares e molares. Os dentes que se mostraram mais semelhantes foram: incisivos e molares superiores. Incisivos por apresentarem raiz única, com volume pequeno e coroa em formato de cinzel e os molares superiores por apresentarem raízes volumosas e 4 cúspides de forma piramidal na face oclusal. A dentina apresentou os seguintes componentes: Ca (31,23% ± 6,98), P (15,90% ± 1,53), Mg(0,71% ± 0,44), S (0,30% ± 0,04), Na (0,25% ± 0,14), C (51,59% ± 8,13). Na análise preliminar da ultraestrutura, essa espécie possui ortodentina, e embocadura dos túbulos dentinários de direção semelhante a de humanos e presença de dentina peritubular e intertubular.

Os dados preliminares apontam para um provável modelo de estudo, com novos parâmetros a serem investigados.

PI0812 Ameloblastoma: um estudo retrospectivo de 60 casos

Vasconcelos RB*, Carvalho ACGS, Nogueira RLM, Cavalcante RB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
RAQUELBASTOSVASCONCELOS@HOTMAIL.COM

Ameloblastoma é o tumor odontogênico de maior relevância clínica que acomete os maxilares e de recidiva após tratamentos conservadores. O ameloblastoma corresponde a 1% de todos os tumores odontogênicos, e sua maior prevalência é a porção posterior do osso mandibular. Sua incidência é preferencialmente na terceira e quarta década de vida, e a variante multicística é a mais comum. Embora existam diversos tipos de tratamentos, como a crioterapia, enucleação, marsupialização entre outros, os índices de recidiva ainda são representativos, o que justifica a realização de mais estudos acerca do tema. O presente trabalho teve como objetivo de realizar um levantamento epidemiológico dos pacientes com tumor odontogênico do tipo ameloblastoma tratados no Hospital Batista Memorial de Fortaleza, Ceará, observando aspectos clínicos, radiográficos, tratamento cirúrgico, padrões histopatológicos e prognósticos dos mesmos, num período de 15 anos do serviço de CTBMF.

Como resultado obteve-se como amostra de 60 pacientes, de ambos os gêneros, prevalecendo o gênero feminino (58,3%). A média da idade dos pacientes foi 43.13. A região anatômica mais acometida foi à mandíbula, na região posterior (81,7%). Os pacientes com radiolúcia unilocular foi significativo (60%). O padrão folicular foi o mais comum (36,7%). 24 Pacientes tratados através de enucleação com curetagem. Devido a uma baixa taxa de recidiva (30%), a abordagem cirúrgica através de ressecção marginal foi pequena (16,7%). Acompanhamento é importante porque a recidiva pode aparecer após a remoção do tumor e assim pode se avaliar a efetividade e a qualidade dos tratamentos propostos no serviço.

PI0814 Relação entre o ângulo funcional mastigatório Planas e função mastigatória

Ruppel C*, Granville F, Santos RM, Vascoski VC, Sánchez Ayala A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
carolinaruppel2@outlook.com

Este estudo determinou a influência dos ângulos funcionais mastigatórios Planas (AFMPs) na performance, eficiência e ritmo mastigatórios, e no limiar de deglutição. Vinte e quatro indivíduos saudáveis dentados completos foram selecionados. Os AFMPs foram definidos como os ângulos formados pelas trajetórias do deslizamento unilateral da mandíbula e o plano horizontal em uma vista do plano frontal. A performance mastigatória foi avaliada através da trituração de material teste mastigável feito de silicone Opositol Comfort® e o método da tamisagem múltipla. A mesma foi definida como o tamanho mediano de partícula triturada (X_{50}) obtido até 20 ciclos mastigatórios. Na base de 20, 40 e 60 ciclos, a eficiência mastigatória foi definida como o número de ciclos necessários para atingir um X_{50} de 2,8 mm. O ritmo mastigatório foi calculado como o número de ciclos mastigatórios completados por minuto. O limiar de deglutição foi estabelecido como o X_{50} obtido até o instante de iminente deglutição. O teste de correlação de Spearman foi utilizado na análise dos dados ($\alpha = 0,05$). O AFMP durante o deslizamento direito da mandíbula mostrou correlação ($p < 0,05$) com o ritmo mastigatório correspondente a 20 ($\rho = -0,54$), 40 ($\rho = -0,52$) e 60 ($\rho = -0,55$) ciclos mastigatórios, e ao limiar de deglutição ($\rho = -0,70$). O AFMP durante o deslocamento esquerdo apresentou correlação ($p < 0,05$) com o ritmo mastigatório correspondente a 20 ciclos mastigatórios ($\rho = -0,46$) e ao limiar de deglutição ($\rho = -0,47$). Porém, a simetria dos ângulos de cada lado não mostrou influência na função mastigatória.

Maiores valores de AFMPs foram relacionados com um menor ritmo mastigatório.

PI0815 Análise da contração de polimerização de duas resinas utilizadas na moldagem aberta de prótese sobre implantes

Petroni VVB*, Franco APGO, Ulbrich NL, Tillmann MCCF, Karam LZ, Kalinowski HJ
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
viniucio_petroni@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a contração de polimerização de duas resinas acrílicas utilizadas para a união de postes de moldagem na implantodontia. Para o estudo foram selecionadas 2 resinas acrílicas: Duralay e GC Pattern LS e implantes Cone Morse (Neodent) de tamanho 4 mm X 15 mm. Os implantes foram inseridos em um osso artificial da Sawbones com torque final de 50N a 1 mm abaixo da borda da perfuração simulando 2 pilares nas regiões referentes aos dentes 34 e 36. Posteriormente, foram adaptados os postes de moldagem para moldeira aberta sobre os implantes. Um fio dental foi entrelaçado unindo os postes de moldagem e a resina acrílica foi aplicada sobre o fio dental. Um sensor de fibra ótica (Rede de Bragg) foi posicionado entre os postes de moldagem no centro da esplintagem, outro sensor foi posicionado dentro de uma agulha hipodérmica para isolar o efeito da temperatura. Os dados de contração em $\mu\epsilon$ e temperatura em $^{\circ}\text{C}$ foram obtidos. A Duralay apresentou menores valores de contração (-188,02±32,63 $\mu\epsilon$) que a GC Pattern LS (-461,95±97,93 $\mu\epsilon$). Os valores de temperatura para a Duralay foram de 43,43±4,94 $^{\circ}\text{C}$ e de 18,08±0,91 $^{\circ}\text{C}$ para a GC Pattern LS.

A resina acrílica Duralay mostrou melhor comportamento biomecânico que a GC Pattern LS para união de postes de moldagem na implantodontia.

PI0816 Avaliação longitudinal da estabilidade implantar em overdenture mandibular retida por implante unitário com carregamento imediato

Silva ALM*, Nogueira TE, Mendonça DF, Hartmann R, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
analumustafe@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar longitudinalmente a estabilidade implantar de implantes utilizados para retenção de *overdentures* mandibulares com implante unitário, bem como testar a associação da estabilidade implantar com variáveis clínicas e radiográficas. Uma amostra de indivíduos usuários de próteses totais convencionais recebeu implante unitário do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil) e retentor do tipo o'ring na região da sínfise mandibular para retenção de uma *overdenture* inferior, com carregamento imediato. Foram coletados dados trans-cirúrgicos como tipo ósseo, forma do rebordo, torque de instalação e estabilidade implantar inicial (ISQ). A estabilidade implantar também foi avaliada após 3, 6, 12 e 24 meses após carregamento do implante. Um total de 33 pacientes completaram o acompanhamento de 24 meses. O torque de instalação médio foi de 63,4 ($\pm 18,2$) N.cm e o ISQ de instalação médio foi de 74,1 ($\pm 5,5$), sendo que 80,6% dos casos foram classificados como osso tipo II ou III e 54,5% com crista do rebordo de formato regular. Houve uma tendência linear de aumento da estabilidade a partir dos 6 meses ($p < 0,001$), sendo de 73,5 ($\pm 4,6$), 74,8 ($\pm 4,5$), 76,9 ($\pm 3,9$) e 78,5 ($\pm 4,4$) aos 3, 6, 12 e 24 meses, respectivamente.

Após 2 anos de acompanhamento, a estabilidade implantar de implante unitário utilizado para retenção de *overdenture* mandibular aumentou significativamente em relação ao período inicial, reforçando o bom prognóstico a longo prazo do carregamento imediato do implante.

Apoio: CNPq - 480591/2011-3

PI0817 Avaliação da estabilidade de cor e rugosidade superficial em resinas bisacrílicas

Vital DRP*, Domingues MFG, Ferrarez LL, Oliveira M, Silva MM, Abreu CW
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
drdanilovital@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a estabilidade de cor e rugosidade superficial de resinas à base de bisacrilato de metila. Para tanto, foram confeccionadas 40 amostras com auxílio de uma matriz metálica bipartida com 10mm de diâmetro e 2mm de espessura, divididas em 2 grupos ($n=20$) de acordo com o material utilizado: G1-Protomp 4 (3M ESPE, BRASIL) e G2-Structure 3 (VOCO, ALEMANHA). Ambos os grupos foram divididos em 2 subgrupos ($n=10$), de acordo com o tempo de armazenamento em água destilada: 7 dias (A) e 3 meses (B). Os espécimes foram submetidos à análise de cor, pelo sistema CIEL*a*b* por meio de um Espectrofotômetro (Shimadzu, Kyoto, Japão), realizando uma média das leituras para cálculo do ΔE . A rugosidade superficial (Ra) foi avaliada por meio de 3 leituras através do rugosímetro (Mitutoyo Surf Test SJ-401, Mitutoyo Corporation Japão), sendo avaliada pela média desses. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Para a rugosidade superficial não foi encontrada diferenças estatisticamente significantes entre os grupos e subgrupos observados ($p > 0,05$). Porém, foi encontrada diferença estatística para a estabilidade de cor comparando os 4 grupos entre si ($p < 0,001$). O teste de Tukey revelou diferença entre todos os grupos analisados: G1A (74,14 \pm 0,32); G1B (75,35 \pm 0,57); G2A (66,87 \pm 0,23); G2B (65,09 \pm 0,49) ($p < 0,001$).

As resinas bisacrílicas não apresentaram boa estabilidade de cor nos períodos avaliados, porém ambos os grupos apresentaram similaridade quanto à rugosidade superficial.

Apoio: CNPq

PI0818 Relação entre o limiar de dor à pressão e o grau de contração muscular em paciente com dor Miofascial

Sader LHB*, Silva RS, Poluha RL, Pereira MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
luishenrique.sader@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar o Limiar de Dor à Pressão (LDP) da musculatura mastigatória, em estado contraído e relaxado, de indivíduos com Dor Miofascial e assintomáticos. Foram avaliados indivíduos do gênero feminino, de 20 a 50 anos de idade, divididos em dois grupos, sendo um de 19 pacientes com Dor Miofascial (grupo I) que procuraram atendimento na clínica odontológica da Universidade Estadual de Maringá, no Projeto de Dor Orofacial (PRODOF) e outro de 19 indivíduos assintomáticos (grupo II). Ambos os grupos foram diagnosticados de acordo com o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. Utilizando um algômetro, foram realizadas tomadas bilaterais dos LDP dos indivíduos da amostra, nos músculos masseter (corpo) e temporal (anterior, médio e posterior), em estado contraído e relaxado. Esse processo foi repetido duas vezes, em cada voluntária, em ambos os grupos, obtendo, com isso, a média do LDP. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística (t-Student e ANOVA) com nível de significância de 95%. Os valores do LDP dos músculos contraídos foram significativamente maiores que nos músculos relaxados em ambos os grupos. No entanto, a comparação da diferença média entre o LDP contraído e relaxado para cada músculo não mostrou-se significativo entre os grupos.

Concluiu-se que houve aumento no LDP da musculatura contraída em comparação com a relaxada, em todos os sítios musculares avaliados.

PI0819 Terapia benzodiazepínica e análise de corticosterona em comportamento de ratos submetidos ao estresse crônico e hipofunção mastigatória

Luiz GCL*, Malzone BL, Nascimento GC, Iyomasa DM, Pereira YCL, Leite Panissi CRA, Iyomasa MM, Del Bel EA
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
gabi-leal@outlook.com

As disfunções temporomandibulares (DTM) apresentam etiologia multifatorial, como a má oclusão e o estresse emocional. Este estudo propõe pesquisar o efeito do diazepam no estado de ansiedade e nos níveis de corticosterona de ratos com estresse crônico variado e exodontia unilateral. Grupos de ratos com e sem exodontia foram expostos ou não aos protocolos de estresse crônico e tratamento com diazepam ou seu veículo. Foram feitas cinco formas de estresse: exposição ao frio, nado forçado, agitação, restrição forçada e privação de água. O teste do Labirinto em Cruz Elevado (LCE) foi feito para análise do grau de ansiedade dos animais. Para a dosagem de corticosterona, o sangue foi coletado logo após eutanásia. Os resultados indicam aumento da ansiedade nos animais submetidos à exodontia e ao estresse crônico. O diazepam foi capaz de reverter este estado nos animais com exodontia, mas não nos animais submetidos apenas ao estresse crônico. Quanto à dosagem de corticosterona, foi notado um aumento nos animais com exodontia, porém não houve diferença estatística significante nos grupos submetidos ao estresse crônico (ANOVA de duas vias, $p < 0,01$, Newman-Keuls). Este estudo mostrou que, em ambos, exodontia e estresse crônico, há reação de ansiedade e a exodontia é capaz de elevar níveis de corticosterona plasmática.

O ansiolítico é capaz de reverter o efeito ansiogênico provocado pelo modelo experimental de hipofunção mastigatória, o que sugeriria o uso desta terapia para pacientes com tal disfunção e alterações de fatores emocionais associados.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/26065-4

PI0820 Como aumentar a resistência de união da interface adesiva entre resina composta e acrílica em restaurações provisórias?

Oliveira JMD*, Teixeira KN, Borba TEH, Pazinato JL, Philippi AG, Mezzomo LAM, Gonçalves TMSV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
julia_meller5@hotmail.com

Tratamentos de superfície podem alterar a resistência de união da interface adesiva. Porém, poucos estudos avaliaram a resistência adesiva de resinas compostas (RC) e resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ) quando diferentes resinas e tratamentos de superfície são aplicados. Para isso, foram confeccionados 81 cubos de RAAQ (dimensões 10 x 10 x 7 mm), com rugosidade de superfície padronizada (rugosímetro digital). Após banho ultrassônico, os cubos foram aleatoriamente divididos conforme o tratamento de superfície aplicado ($n=27$): G1 - monômero de metilmetacrilato (MMA) 180 segundos (controle), G2 - primer adesivo para composto (G-Bond, GC Europe), G3 - MMA 180 s e primer adesivo. Após tratamento, cada bloco recebeu 2 cilindros de cada RC (convencional (Solare, GC América) ou de baixa consistência (Gaenial Universal Flow, GC América)), confeccionados com matrizes de 2 mm de diâmetro. Após remoção das matrizes, os espécimes foram levados à Máquina Universal de Ensaios (Instron 4444, USA) (0,5 mm/min) com tensão crescente até a ruptura. Valores máximos de cisalhamento foram mensurados e avaliados por ANOVA fatorial seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). A resistência de união foi maior no G3, independente do tipo de resina ($p < 0,001$). A RC flow aumentou a resistência adesiva da interface, independente do tratamento ($p < 0,001$).

A aplicação de monômero e primer adesivo na RAAQ, seguido do uso de RC de baixa consistência, aumenta a resistência adesiva da interface, sendo, portanto, a melhor opção clínica para reembaçamento de provisórios.

PI0822 Aspectos psicossociais e sua associação com a Disfunção Temporomandibular em estudantes universitários

Dantas LS*, Nascimento LV, Ribeiro AIAM, Farias ABL, Lima LHMA, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
lydianeodonto@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a associação dos fatores psicossociais com a ocorrência da Disfunção Temporomandibular (DTM) em estudantes universitários. Foi realizada com 477 estudantes, selecionados aleatoriamente, acima de 18 anos, regularmente matriculados nos 7 cursos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, através de um questionário contendo dados de identificação e sócio-econômico-demográficos. A avaliação da DTM, da classe social e do estresse foi realizada por meio do Índice Anamnésico de Fonseca - DMF, Critério de Classificação Econômica do Brasil e Escala de Reajuste Social, respectivamente. Os dados categóricos foram analisados através da estatística descritiva de frequências absolutas e percentuais. As análises bivariadas foram realizadas por meio do teste *Qui-quadrado de Pearson*, sendo aceito uma significância igual ou menor que 0,05. Verificou-se que 74% dos alunos entrevistados apresentavam algum grau de DTM, sendo 68,8% DTM leve, 24,6% moderada e 6,5% severa e o sintoma mais referido foi a tensão emocional (47,8%). Pouco mais da metade dos estudantes estavam em crise de estresse (55,6%), variável que mostrou associação significativa com a DTM ($p=0,04$), entretanto o grau dessa crise não esteve associado ($p=0,48$), nem tampouco a classe social ($p=0,35$). A presença da disfunção foi mais frequente entre os estudantes de fisioterapia (87,1%).

Dessa forma, concluiu-se que o estresse foi o fator mais relacionado com a doença, entretanto não houve essa relação entre DTM e classe social.

PI0823 Análise da rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável submetida a diferentes técnicas de higienização

Aleixo ALM*, Mendes ACF, Salles MM, Oliveira VC, Catirse ABCEB, Bianco VC, Custodio W, Godoi APT
 FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
 analara_mg@hotmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi analisar a rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável, submetida a diferentes protocolos de higienização. Foram confeccionados 130 espécimes (n=10) de resina acrílica termopolimerizável (VipiCril). Cada grupo foi submetido a um protocolo de higienização (P1: Corega Tabs; P2: Corega Tabs + escovação; P3: Corega Tabs + escovação + jato de bicarbonato de sódio; P4: Corega Tabs + escovação + ultrassom; P5: Corega Tabs + escovação + ultrassom + aquecimento 45°C; P6: ultrassom + aquecimento 45°C; P7: ultrassom; P8: escovação com sabão neutro; P9: escovação com sabão neutro + hipoclorito de sódio + jato de bicarbonato de sódio; P10: escovação com sabão neutro + hipoclorito de sódio + ultrassom; P11: escovação com sabão neutro + hipoclorito de sódio + ultrassom + aquecimento 45°C; P12: imersão em Coca-cola; P13: controle - que ficou imerso em água destilada durante todo o experimento). As leituras de rugosidade superficial foram realizadas: T0-inicial, após 24h do polimento, T1- após 24h do desafio alimentar e, T2- após 24h do término do período experimental. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($p \leq 0,01$) onde se verificou que para a rugosidade superficial: T1 (0,09±0,01) < T2 (0,21±0,01) = T0 (0,25±0,01); P9 (0,47±0,02) proporcionou a maior rugosidade superficial para a resina acrílica termopolimerizável estudada.

Conclui-se que a associação de métodos mecânicos e químicos (P9: escovação com sabão neutro + hipoclorito de sódio + jato de bicarbonato de sódio) promoveu maior rugosidade superficial.

PI0824 Análise microbiológica de secreções conjuntivais de cavidades anoftálmicas, olhos contralaterais e próteses oculares: estudo *in vivo*

Catanoze IA*, Malavazzi E M, Silva EVF, Goiato MC, Santos DM, Turcio KHL, Almeida MTG, Guioffi AM
 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
 isa_catanoze@hotmail.com

A resina acrílica de próteses oculares pode propiciar a formação de biofilmes, e consequentemente, a ocorrência de infecções, as quais levam ao acúmulo de secreção conjuntival em cavidades anoftálmicas, gerando desconforto ao paciente. O objetivo desta pesquisa foi identificar e comparar os microrganismos presentes nas superfícies das próteses oculares, assim como a microbiota da cavidade anoftálmica e do olho contralateral de usuários deste tipo de prótese. Para o estudo, participaram 10 pacientes, realizando-se a coleta de secreções com auxílio de *swab* de rayon esterilizado, de três locais: fórnice inferior da cavidade anoftálmica, fórnice inferior do olho contralateral e da superfície da prótese. Em cada paciente foram realizadas 6 coletas, sendo 3 amostras para análise micrológica e 3 para análise bacteriológica, extraídas dos três diferentes sítios. Os *swabs* contaminados foram armazenados em seus respectivos caldos de cultura e enviados para as análises. Os dados foram submetidos à análise estatística (IBM SPSS 20.0; $p < 0,05$) e o teste de correlação de Kendall foi utilizado para se identificar a correlação entre a região da coleta e o microrganismo identificado. Dois tipos de fungos foram isolados, o *Rhizopus oryzae* e o *Aureobasidium pullulans*. 85,2% dos locais de coleta resultaram em culturas negativas para fungos. Trinta e dois tipos de bactérias foram isolados, e os microrganismos mais frequentes foram o *Staphylococcus aureus* e o *Staphylococcus epidermidis*.

Não foi possível estabelecer correlação entre os tipos de microrganismos e os sítios de coleta.

PI0825 Relação entre performance, habilidade e ritmo mastigatórios, e interferências oclusais

Zander LRM*, Vascoski VC, Ruppel C, Granville F, Vaz C, Sánchez Ayala A
 Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
 ricardo_zander@hotmail.com

A proposta desta pesquisa foi estabelecer a influência das interferências oclusais na performance, habilidade e ritmo mastigatório. Foram selecionados 30 voluntários saudáveis dentados completos. As interferências mediotrusivas, laterotrusivas e protrusivas em deslizos de 0,5, 1,0, 2,0 e 3,0 mm foram determinadas utilizando tiras metálicas Shimstock Bausch Arti-Fol® de 12µ. A performance mastigatória foi avaliada através da trituração de material teste mastigável feito de silicone Oprotisol Comfort® e o método da tamisação múltipla. A mesma foi definida como o tamanho mediano de partícula triturada obtido até 20 ciclos mastigatórios. A habilidade mastigatória foi considerada como a auto-percepção da capacidade para mastigar certos alimentos naturais. O ritmo mastigatório foi calculado como o número de ciclos mastigatórios completados por minuto. Para a interação dos dados foi utilizado o teste de correlação de Spearman ($\alpha = 0,05$). A performance mastigatória, assim como o grau de dispersão das partículas trituradas mostraram correlação ($p < 0,05$) com o número de interferências laterotrusivas a 0,5 mm ($\rho = -0,39$ e $\rho = -0,38$, respectivamente) e 2,0 mm ($\rho = -0,39$ e $\rho = -0,4$, respectivamente). A habilidade mastigatória apresentou correlação ($p < 0,05$) com o número de interferências laterotrusivas ($\rho = -0,49$) e interferências totais ($\rho = -0,44$) a 2,0 mm.

A performance e habilidade mastigatórias foram influenciadas negativamente pela presença de interferências oclusais.

PI0826 Avaliação do comportamento biomecânico de Implantes cone Morse de diferentes diâmetros sob carregamento oblíquo

Miguel VB*, Reis TA, Zancopé K, Castro CG, Neves FD
 Prótese Fixa e Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 nessa_b_m@hotmail.com

Implantes de diâmetro reduzido tendem a sofrer deformação em área próxima da interface pilar/implante pois a espessura de suas paredes é menor quando comparado com um implante de diâmetro padrão. Este trabalho avaliou a deformação cervical de implantes cone Morse divididos em dois grupos (n=10) com diâmetros distintos: implantes Facility (2.9mm) e implantes de 3.5mm. Os implantes foram fabricados sem rosca para permitir a colocação do extensômetro e incluídos em resina e as medidas de deformação cervical foram obtidas em dois tempos: em carga máxima (200N) e 60 segundos após a remoção da carga (tensão residual). Os pilares foram instalados aos implantes e as amostras submetidas à compressão com carga a 45 graus em relação ao longo eixo do implante até 200N de força. Os extensômetros permaneceram fixos à porção cervical dos implantes durante o teste para medir a variação da tensão. Os dados obtidos foram analisados por teste t de Student ($\alpha=0.05$) e não houve diferença estatística entre os grupos ($p=0.833$). As médias e desvio padrão para os grupos cone Morse e Facility foram 1064,8 ±575,04 µS e 1002,2±657,6 µS respectivamente. Os valores de deformação diminuíram cerca de 50% após a remoção da carga, independentemente do diâmetro do implante.

De acordo com os dados obtidos, o diâmetro do implante não influenciou a deformação em torno das paredes externas da região cervical tanto de implantes de 3,5mm quanto de 2,9mm de diâmetro quando aplicada um carregamento estático oblíquo a 45o e ambos demonstraram valores clinicamente aceitáveis de tensão.

Apoio: FAPEMIG - APQ-01083-15

PI0827 Avaliação biomecânica em protocolos mandibulares alterando o número e distribuição dos implantes - Análise em Elementos Finitos

Lana FL*, Simamoto-Júnior PC, Sousa RM, Fernandes-Neto AJ, Pessoa RS
 Prótese Fixa e Oclusão - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
 fernandaluizalana@gmail.com

A reabilitação com próteses totais fixas inferiores, utilizando 4 ou 5 implantes, tem se provado altamente previsível. Recentemente, foi proposta a utilização de 3 implantes, porém ainda permanece por se determinar os parâmetros que influenciam a previsibilidade deste protocolo. O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento biomecânico das reabilitações mandibulares totais fixas do tipo protocolo, utilizando 3, 4 e 5 implantes. Um modelo 3D de uma mandíbula edêntula foi construído a partir de cortes de uma tomografia computadorizada. Os implantes, pilares, parafusos dos pilares e a infraestrutura foram inseridos desenhados em CAD e posicionados na mandíbula. As avaliações foram feitas em modelos com três, quatro e cinco implantes, submetidos a quatro diferentes condições de carga, totalizando 12 modelos tridimensionais em elementos finitos. Menores valores de deformação foram observados para distribuição de carga simétrica. O número de implantes não tem influência significativa nos níveis de deformação óssea. Por outro lado, o aumento do número de implantes reduziu significativamente os níveis de tensão equivalente (EQV stress) nos parafusos dos pilares e nos parafusos de retenção da barra.

Um número menor de implantes para suportar uma reabilitação total mandibular provoca aumento das tensões nos parafusos dos pilares e parafusos de retenção da barra.

PI0828 Avaliação do torque e destorque de componentes em implantes cone morse de duas marcas comerciais diferentes

Avrella A*, Amaral FLB, Bacchi FT, Soares MB, Nadin MA, Araujo VC
 FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
 aline.avrella@hotmail.com

Torque é a força de aperto exercida sobre um parafuso, e para diminuir o risco afrouxamento deve-se aplicar um torque adequado, o qual varia de acordo com o tipo de pilar. Uma das preocupações na realização das reabilitações protéticas é a perda do torque, o que originará o afrouxamento dos parafusos utilizados na fixação de próteses sobre implante. Este estudo tem o objetivo avaliar o torque e destorque em componentes protéticos sobre implantes do tipo cone morse das marcas DSP biomedical e Neodent e comparar a diferença entre os dois. Foram realizados dois grupos, um da marca Neodent (grupo A) e outro da DSP (grupo B), os dois com 10 implantes/componentes cada. O pilar protético utilizado foi do tipo munhão universal em ambos os grupos. Inicialmente o implante foi fixado a uma morsa de bancada, seguido da instalação e torque no pilar protético de 32N/cm de acordo com as recomendações do fabricante, com uma chave hexagonal de 1,2mm de diâmetro adaptada a um torquímetro digital. Após foi realizado o destorque em todas as amostras e mensurado o valor do mesmo. As análises estatísticas foram realizadas com o Teste t Student e ANOVA. Os resultados obtidos foram os seguintes, o maior valor de destorque encontrado nas amostras do grupo A foram 34 N/cm, enquanto no grupo B foram 39 N/cm. A média de destorque do grupo A foi de 32 N/cm e no grupo B foi de 32,9 N/cm. Não houve diferença estatisticamente significativa entre ambos os grupos, mas percebeu-se uma maior variância entre as amostras do grupo B.

Conclui-se que ambas as marcas apresentaram resultados clinicamente satisfatórios.

PI0829 Avaliação da densidade óssea de maxilares edêntulos em tomografias computadorizadas: análise da unidade de medida de Hounsfield

Guimarães TM*, Souza Junior SL, Caminha GTO, Domingos NRS, Luna AGB, Garcia Junior IR, Luna AHB, Araújo JMS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
thalesmgs@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TC), a densidade óssea de maxilares de pacientes totalmente edêntulos, analisando a unidade de medida de Hounsfield (HU). A pesquisa foi realizada em uma clínica radiológica no município de João Pessoa-PB. O universo deste estudo compreendeu 4000 TC de ambos os sexos com mais de 18 anos de idade, no período de novembro de 2011 a janeiro de 2015, totalizando uma amostra não probabilística por conveniência de 101 TC. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada uma ficha de registro. O arco edêntulo foi dividido em três partes: anterior, média e posterior. Em todas as partes, os arcos maxilares foram avaliados qualitativamente através da medida HU, após essa aferição, essa medida foi transferida para sua densidade óssea correspondente de acordo com Kircos & Misch (1999). As análises estão sendo realizadas no software Dental Slice, por meio da ferramenta de análise de densidade do perfil Hounsfield e anotadas na ficha de registro para confronto dos dados. Os primeiros resultados (piloto) estão demonstrando uma maior densidade óssea nas regiões anteriores de mandíbula e menores densidades nas regiões posteriores de maxila, corroborando com a literatura atual.

O trabalho recebeu o parecer do CEP nesta data para conclusão das análises.

PI0830 Distribuição das tensões em prótese unitária implantossuportada com diferentes tipos de conexões: análise fotoelástica e extensométrica

Jorge CF*, Mazza LC, Bitencourt SB, Medeiros RA, Sônego MV, Santos DM, Goiato MC, Pesqueira AA
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
carolinefreitas48@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio de análise fotoelástica e extensométrica, o comportamento biomecânico de próteses implantossuportadas unitárias com 2 tipos de conexões (hexágono externo (HE) e cone morse (CM)) e cargas oclusais (axial e oblíqua). Os corpos de prova foram divididos em 2 grupos de 1 espécime cada para a análise fotoelástica e dois grupos de 5 espécimes cada para a extensométrica e confeccionada uma prótese unitária sobre implante de 11,5x4 mm (Osteofit). No teste da fotoelasticidade, o conjunto modelo/implante/prótese foi posicionado em um polariscópio circular e foram aplicadas cargas de 100 N (EMIC). As tensões geradas foram registradas e analisadas qualitativamente. Para a metodologia da extensometria, 2 extensômetros elétricos de resistência foram posicionados na região mesial e distal do implante, os sinais elétricos foram captados por um aparelho de aquisição de dados. Os dados foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Pela fotoelasticidade, na carga axial o grupo CM apresentou menor número de franjas de alta intensidade; em ambos sistemas houve aumento das tensões na carga oblíqua. Para a extensometria, na carga axial não houve diferença entre os tipos de conexão ($p=0,300$). Mostrou-se diferença entre as cargas em ambas conexões ($p=0,001$) e na oblíqua entre as conexões ($p=0,043$).

Concluiu-se que os diferentes sistemas de conexão testados influenciaram diretamente na distribuição da tensão apenas na aplicação da carga oblíqua, e, em ambas as cargas, o grupo HE apresentou maiores valores de tensão.

Apoio: PROPe - Ações Afirmativas - 33501

PI0831 Avaliação do design de diferentes implantes odontológicos por meio da análise da estabilidade primária

Shimano MVW*, Valente MLC, Castro DT, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
marcos.shimano@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do design e da densidade do substrato na estabilidade primária de diferentes implantes. Para isso, foram utilizados 54 implantes (Neodent®), cilíndricos e cônicos com plataformas protéticas hexágono interno (HI), externo (HE) e cone morse (CM). Utilizou-se como substratos para inserção a poliuretana, nas densidades de 15, 20 e 40 PCF e costela de osso suíno. A aferição da estabilidade primária foi realizada por meio de torque de inserção (TI), análise da frequência de ressonância (RFA) e força de arrancamento (FA). Antes da inserção e após a remoção, os implantes foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV). ANOVA, teste de Tukey ($\alpha=0,05\%$) e correlação de Pearson foram utilizados para análise dos dados. O implante cônico CM apresentou maior média em todos os ensaios realizados, sendo diferente dos cilíndricos ($p<0,05$) quando analisado o TI no osso (73,33 N.cm) e FA na poliuretana de 40 PCF (910,36 N) e osso (553,79 N). O implante cilíndrico HI obteve as menores médias, diferente ($p<0,05$) dos cônicos quando analisado o TI (22,22 N.cm) e RFA (72,83 ISQ) no osso e FA na poliuretana de 40 PCF (61,97 N) e osso (86,40 N).

Os métodos empregados apresentaram correlação moderada e as fotomicrografias não mostraram alteração morfológica dos implantes. O formato dos implantes interfere na estabilidade primária, sendo os cônicos indutores de maior estabilidade. A correlação moderada entre as metodologias sugere que as mesmas devam ser empregadas em associação e não isoladamente.

Apoio: Programa Unificado de Bolsas USP

PI0832 Avaliação da Reabsorção Óssea dos Maxilares em Tomografias Computadorizadas e sua Correlação com a Idade e a Classificação de Cawood e Howell

Domingos NRS*, Souza Junior SL, Guimarães TM, Caminha GTO, Garcia Junior IR, Souza FA, Luna AHB, Araújo JMS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
nararegiad@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TC), a reabsorção óssea dos maxilares de pacientes totalmente edêntulos, correlacioná-la com a classificação de Cawood&Howell (1988) e faixa etária do paciente. A pesquisa foi realizada em uma clínica radiológica no município de João Pessoa-PB. O universo deste estudo compreendeu 4000 TC de ambos os sexos com mais de 18 anos de idade, no período de novembro de 2011 a janeiro de 2015, totalizando uma amostra não probabilística por conveniência de 101 TC. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizada uma ficha de registro. O arco edêntulo foi dividido em três partes: anterior, média e posterior. Na anterior foi feita a mensuração em altura e espessura do rebordo na região de incisivos centrais; na média, a medição foi feita na região de primeiro pré-molar; e na posterior, na região de primeiro molar. As medidas foram realizadas no software CS 3D Imaging e analisadas pelo programa Microsoft Excel, versão 2007. Os pacientes tinham entre 25 e 92 anos, sendo a 6ª década de vida mais acometida. Foi observado em ambos os arcos que a classe III proposta por Cawood e Howell foi predominante na região anterior. Já na parte média e posterior, a classe V e VI se mostraram predominantes, havendo a necessidade de enxertia para instalação de implantes osseointegrados.

Portanto, foi possível concluir que o grau de reabsorção óssea possui maior influência sobre o gênero feminino, a parte posterior demonstrou rebordos mais reabsorvidos, e foi maior à medida que a faixa etária dos pacientes aumentou.

PI0833 Solubilidade convencional e alteração volumétrica em Micro-CT de cimentos endodônticos à base de silicão e de silicato de cálcio

Almeida M*, Torres FFE, Guerreiro Tanomaru JM, Bosso Martelo R, Chávez Andrade GM, Oliveira LV, Tanomaru Filho M
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
madelisealmeida@gmail.com

GuttaFlow bioseal (Coltène/Whaledent, Langenau, Alemanha) é um sistema para obturação dos canais radiculares à base de silicão e guta-percha com vidro bioativo. BC Sealer é um cimento endodôntico à base de silicato de cálcio. O objetivo deste estudo foi avaliar e correlacionar a solubilidade e alteração volumétrica por meio de teste convencional e metodologia empregando Micro-CT dos cimentos endodônticos: AH Plus (AHP), Gutta-flow Bioseal (GFB) e BC Sealer (BCS). O teste de solubilidade foi realizado de acordo com metodologia modificada da norma ISO 6876/2002 nos períodos de 7 e 30 dias. A alteração volumétrica foi avaliada com os materiais em cavidades com 3 mm de profundidade e 1 mm de diâmetro em modelo de resina acrílica. A análise foi realizada empregando Micro-CT após imersão por 7 e 30 dias em água destilada. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. AH Plus apresentou menor solubilidade quando comparado aos demais cimentos nos períodos de 7 e 30 dias. A solubilidade do BCS foi maior que o recomendado pela ISO 6876. A avaliação de alteração volumétrica não mostrou diferença entre os cimentos em ambos os períodos avaliados ($p>0,05$).

Conclui-se que Gutta-flow Bioseal apresenta solubilidade e alteração volumétrica adequados. BC Sealer demonstra maior solubilidade, porém sem alterações volumétricas significativas. A análise volumétrica em Micro-CT proporciona dados complementares para os testes convencionais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PI0834 Análise do protocolo da periodontite apical assintomática utilizado em Universidades Federais de capitais brasileiras do Norte e Nordeste

Carvalho GG*, Piva AEOD, Veloso HHP
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
gabrielgarciadecarvalho@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo avaliar o protocolo clínico utilizado para tratamento da periodontite apical assintomática (PAA) nos cursos de Odontologia das Universidades Federais (UF) das capitais brasileiras das regiões Norte e Nordeste. O presente estudo faz parte de uma pesquisa tipo qualitativa de um estudo transversal descritivo. Foi solicitado via e-mail, aos coordenadores da disciplina de Endodontia das UF, o preenchimento de um questionário que busca a definição do protocolo utilizado pelas referidas disciplinas frente ao tratamento da PAA, contendo itens como: meios de diagnóstico, tipo de solução irrigante, número de sessões, medicação intra-canal, técnica de instrumentação, limite de instrumentação, técnica de obturação, tipo de cimento obturador e uso de medicação sistêmica. Constatou-se que a radiografia periapical é utilizada como meio de diagnóstico em todas as UF (100%), 64% utiliza hipoclorito de sódio 2,5% como solução irrigante, 27% realiza o tratamento em sessão única, 55% utiliza o hidróxido de cálcio como medicação intracanal, 100% utiliza a técnica de Oregon modificada como técnica de instrumentação, 46% considera o comprimento real do dente menos 0,5mm como limite de instrumentação, 73% utiliza a técnica híbrida de Tagger na obturação, 46% utiliza cimento à base de hidróxido de cálcio e resina epóxica como material obturador e 43% não utiliza medicação sistêmica.

Existe uma evidente divergência entre os protocolos para o tratamento da PAA, demonstrando necessidade de discussões e estudos para padronização do protocolo.

Apoio: CNPq

PI0835 Avaliação da inflamação induzida por um cimento endodôntico biocerâmico em tecido subcutâneo de rato

Magalhães AK*, Evangelista LS, Silva PGB, Moreira DM, Oliveira YMA, Monte FCA, Martins Neto JDP, Candeiro GTM
Odontologia - UNICHRISTUS - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
amandakerys@hotmail.com

O presente estudo teve o objetivo de avaliar os efeitos inflamatórios do cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC Sealer em tecido subcutâneo de rato. Foram utilizados 09 ratos (*Rattus norvegicus albinus*), adultos-jovens, pesando em média 250g, mantidos no Biotério do Centro Universitário Christus. Foram utilizados 3 animais por período experimental, sendo que cada animal recebeu 4 tubos na região dorsal, sendo dois do lado direito e dois no lado esquerdo. Para cada animal os tubos foram implantados com o cimento Endosequence BC Sealer e o cimento resinoso AH Plus. Decorridos os períodos experimentais de 7 e 15 dias, os animais foram eutanaziados, sendo removidos os tubos juntamente com tecido subcutâneo adjacente e mantendo-os formalina a 10%. Em seguida, foi feita a análise histomorfométrica dos espécimes por meio da microscopia óptica, a fim de avaliar o grau de inflamação presente. Foi observado nos quadrantes-controle moderado infiltrado inflamatório misto, após 7 dias, evoluindo para discreto tecido de granulação com fibrose, em 15 dias. Ao redor do cimento AH Plus, foi observada intensa inflamação crônica com vasos angiogênicos ectásicos, após 7 dias, evoluindo para grande quantidade de tecido de granulação em fibrose após 15 dias. O cimento biocerâmico induziu, após 7 dias, intensa inflamação crônica, e moderada fibrose e angiogênese, após 15 dias.

O cimento endodôntico AH Plus apresentou grande intensidade de inflamação crônica, fibrose e angiogênese e o cimento Endosequence BC Sealer, apesar de induzir grande quantidade de inflamação, induz pouca fibrose e moderada angiogênese.

PI0836 Avaliação da Contaminação das Luvas de Procedimentos e Cirúrgicas nas Diferentes Etapas do Tratamento Endodôntico

Barroso AP*, Marion JJC, Duque TM, Guerisoli DMZ, Fassina Domingues FH, De Carli AD, Bomfim RA, Prado M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
arthur.barroso@hotmail.com

Uma das mais importantes formas de controle da infecção na Odontologia é a utilização de luvas, pois elas produzem uma barreira física durante os atendimentos. A prática endodôntica, na maioria das vezes, é executada com luvas de procedimentos que podem estar contaminadas e prejudicar o controle da cadeia asséptica, justificando a necessidade deste estudo microbiológico. Este trabalho verificou a contaminação em luvas de procedimento e cirúrgicas logo após o rompimento da embalagem e durante as diversas etapas do tratamento endodôntico (TE). As marcas comerciais analisadas foram: cirúrgicas (Sensitex, Sanro, Dial Mucambo, Madeitex), de procedimentos (Nugard, Lemgruber, Supermax, UniGloves, Embramac). Coletas microbiológicas foram realizadas com swabs e levados a tubos contendo BHI caldo. Os tubos foram incubados e, após 48 horas e 7 dias foi avaliado a turvação. Os meios que não apresentaram turvação, foram considerados estéreis. No entanto, nos tubos turvados, foi realizado cultura, contagem das unidades formadoras de colônias e identificação bacteriana através de testes bioquímicos. Os resultados demonstraram que luvas cirúrgicas se apresentam estéreis logo após a abertura, mas as de procedimento não. Porém todas podem se contaminar durante o TE. O micro-organismo mais prevalente nas luvas contaminadas foi *Staphylococcus aureus*.

Conclui-se que luvas utilizadas na Odontologia, mesmo inicialmente estéreis, podem se contaminar e, assim, cuidados extras devem ser realizados para não quebrar a cadeia asséptica do tratamento.

Apoio: UFMS - 29/2015

PI0837 O uso de antioxidante na reversão da resistência de união da dentina tratada com hipoclorito de sódio

Souza MR*, Lacerda AC, Corrêa ACP, Almeida JFA, Gomes BPPA, Ferraz CCR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
muri_rds@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito do ascorbato de sódio 10% na resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina da câmara pulpar bovina tratada com hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25%, EDTA 17% ou suas associações. Trinta incisivos bovinos íntegros foram selecionados. As amostras foram distribuídas em 6 grupos de acordo com o tratamento superficial. G1 (controle): cloreto de sódio a 0,9% por 30 min; G2: NaOCl 5,25% por 30 min; G3: EDTA 17% por 3 min; G4: NaOCl 5,25% por 30 min + EDTA 17% por 3 min + NaOCl 5,25% por 1 min; G5: mesmo protocolo do G4, seguido de ascorbato de sódio 10% por 1 min; G6: mesmo protocolo do G4, seguido de ascorbato de sódio 10% por 10 min. Em seguida, as amostras foram imersas em solução fisiológica por 3 min. A dentina foi hibridizada com o sistema adesivo Clearfil SE Bond. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente e os padrões de fratura determinados em MEV. A análise e estatística demonstrou que a resistência de união de nenhum dos protocolos teste diferiu do grupo controle. Já os grupos imersos em NaOCl e NaOCl+EDTA (G2 e G4) apresentaram valores de resistência de união significativamente menores.

Concluiu-se que mesmo sem haver diferença com o grupo controle, o protocolo do G5 estaria indicado quando da utilização do NaOCl sozinho (G2) ou associado a EDTA (G4), pois aumentaria significativamente a resistência de união.

PI0838 Avaliação da saturação de oxigênio em polpas humanas de molares hígidos

Barbosa MG*, Oliveira KSA, Alencar AHG, Barletta FB, Decurcio DA, Silva JA, Estrela C
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
mateusbg94@gmail.com

O diagnóstico da condição pulpar é essencial para o plano de tratamento endodôntico. O objetivo do estudo foi determinar o nível de saturação de oxigênio (SaO₂) em polpas humanas de molares hígidos por meio da oximetria de pulso. Foram avaliadas 112 polpas e o tempo de resposta do paciente ao estímulo ao frio com gás refrigerante foi registrado. Variáveis com distribuição simétrica foram descritas pela média e desvio padrão e comparadas entre dentes para amostras independentes e intra-indivíduo para amostras pareadas pelo teste t de Student, e as com distribuição assimétrica foram descritas pela mediana e intervalo interquartil e comparadas pelo teste de Mann-Whitney. Para correlacionar as variáveis entre si foi utilizado o coeficiente de correlação de Pearson, e a comparação de mais de dois grupos entre si por ANOVA e teste de Tukey (p = 0,05). O nível médio de SaO₂ para as 112 polpas dos molares hígidos foi 85,09%. Não houve correlação com a média do dedo indicador do paciente (92,89%). O nível médio de SaO₂ dos primeiros molares superiores (85,76%) foi maior que dos segundos molares superiores (81,87%). Os molares superiores apresentaram menor nível médio de SaO₂ (83,59%) quando comparados aos inferiores (86,89%). A mediana do tempo de resposta do paciente ao estímulo ao frio foi de 1,12 segundos.

O nível médio de SaO₂ em polpas de molares hígidos foi de 85,09%, sendo a média dos molares superiores de 83,39% e a dos inferiores de 86,89%. Não houve correlação entre o tempo de resposta do paciente ao estímulo ao frio e o nível de saturação de oxigênio para molares hígidos.

Apoio: CAPES - 1532350

PI0839 Avaliação de diferentes técnicas de retratamento endodôntico na manutenção da anatomia do canal radicular

Rocha MS*, Carapiá MF, Muniz BL, Neves AA, Tinoco JMM, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
marisantoro91@hotmail.com

Este estudo avaliou a habilidade dos sistemas de retratamento rotatórios (ProTaper Retreatment [PTR] + ProTaper Next [PTN] e MTwo Retreatment [MTR] + MTwo) e reciprocantes (Reciproc [R] e Waveone [WO]) na manutenção do perfil original da anatomia do canal radicular após retratamentos endodônticos. Para isso, quarenta canais radiculares curvos simulados em blocos de resina foram preparados com instrumentos Reciproc R25, obturados com cones Reciproc R25 e AH Plus e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n = 10) de acordo com o sistema de retratamento: PTR + PTN, MTR + MTWO, R e WO. Imagens estereoscópica de cada bloco foram tomadas exatamente na mesma posição antes e após o retratamento. Todo o processamento de imagens e análises de dados foram realizadas com um programa de código aberto (Fiji). Avaliação do transporte de canal foi obtido para 2 regiões do canal independentes: porções retas e curvas. A análise de variância univariada e o teste de Tukey foram utilizados para avaliar os resultados (P<0,05). Os resultados demonstraram que os sistemas de retratamento influenciaram significativamente o transporte de canal (P = 0,000). O transporte foi maior na porção curva do canal (P = 0,000). Ao avaliar toda a extensão do canal simulado, o sistema WO induziu a maior média de transporte do canal (P<0,05). Nenhuma diferença foi observada entre os sistemas PTR + PTN, MTR + MTWO, R (P>0,05).

Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que o sistema WO produziu os maiores transportes do canal durante o retratamento endodôntico quando comparado aos demais sistemas testados.

Apoio: FUNADESP

PI0840 Potencial antimicrobiano de agentes irrigantes convencionais e a base de própolis contra o *Enterococcus faecalis*

Costenaro AP*, Violante IMP, Borba AM, Silva PV, Guedes OA, Porto AN, Borges AH, Aranha AMF
Ciências Odontológicas Integradas - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
aninha_costenaro@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana de agentes irrigantes endodônticos convencionais e a base de duas amostras de própolis contra o *Enterococcus faecalis*. Para tal finalidade, os extratos bruto da própolis marrom (PpM) e da própolis verde (PpV) foram obtidos por meio da extração em álcool de cereais a 80%, à temperatura de 60°C e rotaevaporação, os quais foram diluídos em DMSO para o preparo dos agentes irrigantes. O teste de difusão em ágar foi realizado, em triplicata, e as soluções avaliadas foram: hipoclorito de sódio 2,5% (HS), Clorexidina 2% (CHX), PpM 1%, PpM 2%, PpV 1%, PpV 2% e solução salina 0,9% (SS; controle negativo). O cloranfenicol foi utilizado como substância padrão (SP). Foi utilizado 15 mL de ágar BHI e 300 µL do inóculo bacteriano para cada placa, as quais foram incubadas a 37°C por 48h. Os halos de inibição microbiana foram mensurados e os dados obtidos, submetidos a análise estatística não-paramétrica de Kruskal Wallis e Mann-Whitney, considerando o nível de significância de 5%. As zonas de inibição média (em mm) contra o crescimento do *E. faecalis* do HS, CHX, PpM 1%, PpM 2%, PpV 1%, PpV 2%, SS, SP foram, respectivamente: 22,3; 24,3; 3,0; 3,0; 5,0; 9,6; 13,3; 0,0; 19,6.

As duas amostras de própolis analisadas apresentaram atividade antibacteriana contra o *E. faecalis*. Entretanto, nas concentrações avaliadas, o potencial antimicrobiano dos irrigantes de própolis marrom e verde foi inferior ao dos irrigantes convencionais.

PI0841 Avaliação da eficácia antimicrobiana da pasta a base de Ca (OH)₂ e óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* frente ao *Enterococcus faecalis*

Leite BS*, Fagundes AO, Leite APP, Faria Pinto P, Silva Filho AA, Santos DN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
brunamedeirosstambassi@gmail.com

Os fitoterápicos vêm sendo usados no tratamento de infecções ocasionadas por micro-organismos resistentes à terapia convencional. Frente a isso, objetivou-se avaliar, *in vitro*, a eficácia antimicrobiana do óleo essencial (OE) de *Melaleuca alternifolia* associado ao hidróxido de cálcio P.A. frente ao *Enterococcus faecalis*. Primeiramente foi avaliada a eficácia antimicrobiana dos veículos: glicerina, paramonoclorofenol canforado (PMCC) e OE de *M. alternifolia* frente ao *E. faecalis*, e como controle negativo a clorexidina. Após a obtenção dos resultados, avaliou-se a eficácia antimicrobiana da pasta de hidróxido de cálcio associada à glicerina (pasta 1), ao PMCC e glicerina (pasta 2), ao OE de *M. alternifolia* e glicerina (pasta 3). Foram utilizadas cepas ATCC de *E. faecalis*, obtidas do Laboratório de Micro-organismos de Referência da FIOCRUZ-RJ. O método de avaliação empregado foi o teste de difusão em Ágar com mensuração dos halos de inibição após 24 e 48 horas do experimento e comparados pelo *Test T Student* com 95% de confiança. Os resultados demonstraram halo de inibição igual a 15,58mm para a pasta 1; 15,34mm para a pasta 2 e 17,35mm para a pasta 3. Os dados apontaram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as formulações testadas e os halos obtidos foram reprodutíveis (≥ 12 mm).

Concluiu-se, portanto, que a pasta de hidróxido de cálcio associado ao óleo essencial de *Melaleuca alternifolia* apresentou atividade antibacteriana frente ao *Enterococcus faecalis* com a metodologia empregada.

PI0842 Influência da ativação ultrassônica sobre irrigantes finais na remoção da smear layer

Bonato FD*, Souza MA, Cecchin D, Miyagaki DC, Barbosa-Ribeiro M
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
ferbonatto@hotmail.com

Objetivo: Avaliar a influência da ativação ultrassônica (us) sobre diferentes irrigantes finais na remoção de smear layer. Metodologia: Cem incisivos bovinos foram instrumentados e divididos em 10 grupos (n=10) de acordo com o protocolo de irrigação final: água destilada, água destilada+us, EDTA, Qmix, ácido cítrico, ácido fosfórico, EDTA+us, Qmix+us, ácido cítrico+us, ácido fosfórico+us. Em seguida, as amostras foram submetidas a microscopia eletrônica de varredura onde um sistema de scores foi usado para avaliar as imagens e a eficácia dos tratamentos propostos. Os dados foram analisados estatisticamente usando Kruskal-Wallis e Mann-whitney U para comparação inter grupos, e os testes de Wilcoxon e Friedman para comparação intra grupo. Resultados: No terço cervical, EDTA Qmix, ácido cítrico, EDTA+us, Qmix+us, ácido cítrico+us, foram os mais efetivos; no terço médio EDTA+us e Qmix+us, foram os mais efetivos; no terço apical EDTA, EDTA+us, Qmix+us, foram os mais efetivos na remoção da smear layer.

A ativação ultrassônica pode auxiliar o EDTA e o Qmix na remoção de smear layer, contribuindo para a limpeza do sistema de canais radiculares.

PI0843 Ação antimicrobiana e antifúngica de diferentes pastas empregadas no processo de revascularização

Calefi PHS*, Zancan RF, Duque JA, Andrade FB, Vivan RR, Tartari T, Lopes MMR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
pedro.calefi@usp.br

Pensando em diferentes alternativas para medicações intracanal no processo de revascularização, este estudo avaliou a ação antimicrobiana sobre dentina infectada por biofilmes orais das pastas: Calen (G1), Diantibiótica (G2), Triantibiótica (G3), Cetoconazol (G4), Cetoconazol+ Metronidazol (G5) e Cetoconazol + Metronidazol + Ciprofloxacina (G6). Para elaboração do experimento, sobre blocos de dentes bovinos foi induzida a formação de biofilme *in vitro* de *Enterococcus faecalis* e *Candida albicans* separadamente. Após o período de incubação dos espécimes para o amadurecimento do biofilme, as amostras foram imersas nas pastas por 7 dias. Em seguida foram coradas com Live/Dead para análises no microscópio confocal. (N=20) Através do programa Bioimage o biovolume e a porcentagem de células vivas foi mensurada. Os resultados mostraram que no teste antifúngico, todos os grupos se apresentaram sem diferença estatística com o controle, tendo os melhores resultados para G3. Para o biofilme de *Enterococcus faecalis* G3 apresentou a melhor ação antimicrobiana, as pastas G4, G5 e G6 não apresentaram diferenças estatísticas entre si e o G1 apresentou os piores resultados.

Podemos concluir que a pasta triantibiótica promoveu melhor ação antimicrobiana para ambos os biofilmes. O acréscimo de antifúngico não favoreceu maior ação sobre o biofilme de *Candida albicans*. As pastas que contêm cetoconazol em sua composição foram efetivas em sua ação contra *Enterococcus faecalis* podendo ser uma alternativa no processo de revascularização.

Apoio: CNPq - 800885/2014-7

PI0844 Efeito de diferentes substâncias químicas na resistência de união de um cimento endodôntico à base de silicato de cálcio

Potrich N*, Merlo EG, Bosco RD, Dal Bello Y, Souza MA, Cecchin D, Corazza PH, Miyagaki DC
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
nataliapotrich@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a ação de diferentes substâncias químicas na resistência de união de um cimento endodôntico à base de silicato de cálcio. As coroas de 48 dentes unirradiculares foram removidas, de modo a obter raízes com 14 mm de comprimento. As amostras foram aleatoriamente distribuídas segundo os grupos experimentais (n=16): SF: soro fisiológico; EDTA: NaOCl 5,25% + EDTA 17% por 3min; ET: NaOCl 5,25% + etidronato 18% por 5min; AC: NaOCl 5,25% + Ácido Cítrico 10% por 3 min; AF: NaOCl 5,25% + Ácido Fosfórico 37% por 3 min. Foi realizada instrumentação rotatória com o sistema ProTaper Universal. Em seguida, cada grupo foi novamente dividido de acordo com o cimento endodôntico utilizado (MTA Fillapex ou AH Plus). Após 7 dias, as raízes foram preparadas para o teste de push-out e os dados analisados pelo Teste Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). O cimento AH Plus obteve as maiores médias, quando comparado ao MTA Fillapex, com exceção do grupo AC, quando não houve diferença estatística. Para o cimento AH Plus, as maiores médias foram obtidas pelos grupos EDTA (5,42±1,86 MPa) e AF (6,02±2,37 MPa). O MTA Fillapex não apresentou diferença estatística significativa diante dos protocolos de irrigação.

Foi possível concluir que os protocolos de irrigação interferem na resistência de união somente do cimento AH Plus e que o MTA Fillapex apresentou resultados inferiores na maioria das situações.

PI0846 Análise do desgaste em dentina radicular por meio de microscopia eletrônica de varredura após irrigação com hipoclorito de sódio

Chaves LS*, Decurcio DA, Silva JA, Guedes OA, Renovato SR, Oliveira MM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lukas-1414@hotmail.com

Avaliou-se o desgaste dentário após a irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) em diferentes concentrações por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizados doze dentes humanos unirradiculares divididos em 4 grupos (n=3) conforme solução utilizada: NaOCl 1%, NaOCl 2,5%, NaOCl 5,0% e água destilada (controle). Todos os canais radiculares foram preparados utilizando o sistema BioRace, irrigados com a solução do grupo correspondente e EDTA 17%. Ranhuras longitudinais foram preparadas para clivar as raízes. Os espécimes foram avaliados em MEV. O desgaste dentário foi analisado e registrado considerando os seguintes scores: Score 1 - não houve desgaste na dentina; score 2 - desgaste moderado e score 3 - desgaste severo. Notou-se que praticamente não houve desgaste (score 1) no grupo preparado com água destilada, em contrapartida, o grupo de dentes que foram irrigados com NaOCl 5%, obteve a maior prevalência de desgaste severo (score 3). No grupo irrigado com NaOCl 1% houve prevalência de score 1 no terço cervical e de score 2 no terço médio, já no terço apical os 3 scores foram observados. No grupo irrigado com a solução de hipoclorito de sódio a 2,5% houve desgaste dentário predominantemente moderado (score 2) em todos os terços. O desgaste dentário foi diretamente proporcional à concentração de hipoclorito de sódio.

PI0847 Avaliação do pH e da Liberação de Ions Cálcio de um Cimento Endodôntico Biocerâmico

Borges MEF*, Girão AL, Magalhães AK, Neri JR, Moreira DM, Iglecias EF, Gavini G, Candeiro GTM
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
mikaellaedite@yahoo.com.br

Na Endodontia, os materiais biocerâmicos se apresentam principalmente como cimento reparador e como cimento endodôntico. Assim, as principais vantagens dos materiais biocerâmicos com aplicação odontológica estão relacionadas com as suas propriedades físicas, químicas e biológicas. Materiais biocerâmicos são biocompatíveis, não-tóxicos, não sofrem contração volumétrica, e são quimicamente estáveis no ambiente biológico. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o pH e a liberação de íons cálcio (Ca²⁺) de um cimento endodôntico biocerâmico, Endosequence BC Sealer (Brasseler USA, Savannah, GA, EUA), comparando-os aos do cimento AH Plus (Dentsply De Trey GmbH, Konstanz, Alemanha). A liberação de íons cálcio (Ca²⁺) e o pH foram medidos nos períodos de 3, 24, 72, 168 e 240 horas, com o auxílio de um espectrofotômetro e pHmetro, respectivamente. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e Tukey, sendo considerado significativo quando p<0,05. Observou-se que o cimento biocerâmico apresentou estatisticamente maior pH em todos os períodos experimentais do que o cimento AH Plus, com valores máximos de 11,21 e 7,81, respectivamente (p<0,05). Observou-se ainda que o cimento biocerâmico maior liberação de íons cálcio (Ca²⁺) do que o cimento AH Plus (p<0,05).

Concluiu-se que o cimento Endosequence BC Sealer apresentou valores pH e de liberação de íons cálcio (Ca²⁺) favoráveis para um cimento endodôntico.

PI0848 Remoção de material obturador usando instrumentos de NiTi (movimentos rotatórios e reciprocante): Análise por micro-CT

Carvalho MGF*, Silveira AP, Duarte MAH, Cavenago BC, Horta MCR, Silveira FF, Nunes E
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
mari.guimaraens@hotmail.com

Este estudo, ex vivo, teve como objetivo, verificar a efetividade de quatro sistemas automatizados de NiTi (rotatório e reciprocante) na remoção de material obturador através de avaliação pela microtomografia computadorizada (micro-CT). Sessenta pré molares unirradiculados extraídos de humanos, foram instrumentados utilizando o sistema ProTaper Next™, irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%, ácido etilendiaminotetracético (EDTA) 17%. Após a obturação, os dentes foram aleatoriamente divididos em quatro grupos de 15 e escaneados na micro-CT para quantificar o volume de material obturador. Posteriormente, diferentes técnicas de retratamento foram realizadas: G1: ProTaper Universal Retreatment™, G2: R-Endo™, G3: WaveOne™ e G4: Reciproc™. Após a desobturação, os dentes foram novamente escaneados na micro-CT para quantificar o volume de material obturador remanescente. Os resultados mostraram que o material obturador foi eficientemente removido ($p < 0,05$) por todos os instrumentos. Não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$) entre eles quando cada região (terços apical, médio e cervical) foi avaliada separadamente ou quando toda a extensão da raiz foi avaliada conjuntamente, com exceção do G1, em que a quantidade de material residual foi estatisticamente maior no terço apical quando comparado com o terço cervical.

Foi concluído que os sistemas de retratamento foram eficientes e similares, porém nenhum removeu completamente o material obturador.

Apoio: CNPq - 1

PI0849 Monitoramento microbiológico dos canais radiculares submetidos ao retratamento endodôntico

Mazuquini AC*, Kitayama VS, Pavan NNO, Moraes CAH, Gomes BPFA, Martinho FC, Endo MS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
amandamazquini@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a microbiota de dentes indicados ao retratamento endodôntico. Foram selecionados quinze dentes unirradiculares tratados endodônticamente e com lesão periapical persistente. Realizaram-se coletas microbiológicas com cones de papel estêreis introduzidos no comprimento de trabalho, permanecendo nesta posição por 60 segundos. As coletas ocorreram em três momentos distintos: inicial (C1); após o preparo químico-mecânico (PQM) (C2), associado à clorexidina 2% gel (CLX) + EDTA 17%; e após 14 dias com medicação intracanal (MIC) (C3). As MICs empregadas foram: Ca(OH)₂ + CLX 2% gel, Ca(OH)₂ + soro fisiológico estéril e CLX 2% gel. Para especificação dos organismos isolados aplicaram-se testes bioquímicos padronizados (BioMérieux). A análise estatística baseou-se no teste de Friedman ($p < 0,05$). As espécies comumente isoladas pelo método de cultura foram: *Gemella morbillorum*, *Haemophilus aphrophilus*, *Enterococcus faecalis* e *Actinomyces naeslundii*. Detectaram-se unidades formadoras de colônia (UFCs) em todos os casos das coletas C1 e C2. O PQM foi capaz de reduzir UFCs (99,93%) e foi responsável na maior redução microbiana. Já o uso da MIC (C3) mostrou uma redução de 99,58% quando comparado a coleta C1.

Conclui-se que houve prevalência de bactérias Gram-positivas anaeróbias facultativas. O PQM utilizado foi efetivo na redução UFCs presentes na infecção persistente, e a MIC não potencializou a redução da comunidade bacteriana.

PI0850 Estudo Comparativo da Odontometria Obtida com dois Localizadores Apicais Eletrônicos

Tavares IC*, Braz MCA, Gomes RTMC, Silva PV, Nóbrega ACG, Leal PM, Araki AT, D'Ávila RL
Odontologia - CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS.
lv-tavares2012@hotmail.com

Este estudo fez uma comparação entre o comprimento real do dente obtido pela técnica de Ingle e pela técnica eletrônica, utilizando os localizadores apicais eletrônicos Root ZX (Morita) e Propex (Dentsply). Foram utilizados cinquenta e seis dentes unirradiculares com necrose pulpar e rizogênese completa. Após o isolamento, acesso e neutralização do conteúdo séptico do canal radicular, todos os dentes foram submetidos a três técnicas de aferição de odontometria: a técnica radiográfica (método de Ingle), técnica eletrônica usando o localizador Root ZX e a técnica eletrônica usando o localizador Propex. Os dados foram submetidos a uma análise estatística descritiva. Após verificação da normalidade dos dados mediante emprego do teste de Shapiro-Wilk, realizou-se o teste ANOVA o qual demonstrou efeito significativo do tipo de método utilizado para obter os valores do CRD. A comparação par a par com ajuste de Bonferroni revelou que a média dos valores do CRD obtidos por meio da técnica radiográfica de Ingle e da técnica eletrônica utilizando o localizador Root ZX foram diferentes de maneira significativa da média dos valores obtidos usando o localizador Propex.

Com base nos dados apresentados, o localizador apical Root ZX mostrou-se bastante confiável independente do operador, já localizador Propex apresentou diferenças em relação às outras duas técnicas utilizadas na pesquisa.

PI0851 Concentração de ácido úrico e proteínas totais em saliva de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço

Fialho AF*, Dantas PM, Lima EA, Siqueira MBLD, Bezerra AH, Nonaka CFW, Alves PM, Cavalcanti YW
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
alana_fialho95@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a concentração de ácido úrico e de proteínas totais na saliva de pacientes com neoplasias malignas de cabeça e pescoço. Realizou-se um estudo observacional, com amostra não-probabilística, de 24 pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, diagnosticados em hospital oncológico de referência em Campina Grande-PB. Um grupo controle foi composto por 24 indivíduos saudáveis, pareados quanto ao sexo e faixa etária. A coleta de saliva estimulada e não estimulada foi realizada em tubos de polipropileno, mantidos na temperatura de 4°C. Kits de detecção enzimática (LABTEST®) de Ácido úrico e Proteínas totais foram utilizados para identificação e quantificação colorimétrica, utilizando-se espectrofotômetro (492 e 540 nm). Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha < 0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) entre o fluxo salivar estimulado e não-estimulado dos pacientes (1,5 e 0,8 mL/min) e controles (1,8 e 0,9 mL/min), não sendo considerados, em sua maioria, com hipossalivação. Os pacientes oncológicos expressaram níveis maiores ($p < 0,05$) de ácido úrico (69,20±37,31 µg/ml) e proteínas totais (8,51±3,03 mg/ml) comparado aos controles (40,53±22,33 µg/ml e 4,99±1,54 mg/ml, respectivamente).

As maiores concentrações de ácido úrico e proteínas totais na saliva dos pacientes oncológicos reflete o estresse oxidativo que é gerado pelos processos neoplásicos malignos.

PI0852 Efeito antiplaca de formulação a base de *Anacardium occidentale* em biofilmes de *Streptococcus mutans*

Lima LA*, Batista ALX, Araújo JTC, Sousa FF, Vieira TCF, Sousa FFO, Rolim JPML, Lima RA
UNICHRISTUS- CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
laisaragaoo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito do extrato da casca da castanha de caju (*Anacardium occidentale*) na formação de biofilmes de *S. mutans* UA159 *in vitro*. Biofilmes foram formados em discos de hidroxiapatita, com formação prévia da película adquirida. Após formação da película, os discos foram imersos em: Grupo 1 - Solução hidroetanólica 35%; Grupo 2 - Agente dispersante (0,0714% p/v) + Solução hidroetanólica 35%; Grupo 3 - Extrato hexânico da castanha de caju (0,0093% p/v) + Agente dispersante (0,0714% p/v) + Solução hidroetanólica 35%; Grupo 4 - digliconato de clorexidina 0,12%. Após 2 minutos, os discos foram transferidos para placa de cultura de 24 poços contendo caldo de cultura tripton-soja (TSB) + 1% sacarose, inoculado com *S. mutans* UA159. Durante 5 dias, os discos foram transferidos diariamente para uma nova placa contendo caldo de cultura e sacarose (5% CO₂, 37°C). No 5º dia, o biofilme foi coletado, sonificado, diluído e plaqueado em BHI ágar para posterior contagem das unidades formadoras de colônia (UFC) (48h, 37°C, 5% CO₂). O resultado foi expresso em logaritmo de UFC/mg de peso seco de biofilme. Não houve formação de biofilme nos discos dos grupos 3 e 4 (níveis indetectáveis de UFC). Não foi observada diferença estatisticamente significativa (teste t) entre os grupos 1 (6,39±0,13) e 2 (6,72±0,11) ($p > 0,05$).

Os resultados evidenciam o potencial efeito anti-placa do extrato da castanha de caju, na formulação testada. Estudos devem ser realizados a fim de analisar o efeito dessa formulação em outras concentrações e em modelos de biofilme multiespécie.

PI0853 Caracterização de integrador químico para certificação do processo de esterilização

Flores MT*, Resnizek AD, Kozłowski Junior VA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
flores_maki@hotmail.com

Para evitar infecção cruzada, utilizamos a esterilização em autoclave. O monitoramento químico é realizado por integradores químicos (IQs) para verificar a efetividade da esterilização. Assim, este estudo objetivou caracterizar os IQs classe 4 e 5. Para isso, foram utilizadas técnicas analíticas e preparo das amostras antes e depois da esterilização. Os testes realizados com microscopia eletrônica de varredura revelaram grande mudança das amostras, como alterações superficiais, de conformação, disposição e arranjo das estruturas moleculares. Os resultados apontaram arranjo molecular de forma granular antes e depois da esterilização. Aparecimento de trincas superficiais após esterilização foram observados. Aumentos de 1000x revelaram uma superfície contendo cristais semelhantes à prismas e bastonetes isolados com polimorfismo (alotropia), onde após o processo de esterilização encontrou-se os cristais fusionados. A análise elementar para os IQ classe 4, evidenciou alta porcentagem de carbono (65%), oxigênio (27%) e chumbo (4%); e no IQ classe 5, alta porcentagem de carbono (74%), oxigênio (25%) e silício (4%). Absorção atômica confirmou a existência de chumbo na amostra IQ4=222,92 mg/L. A difratografia das amostras mostrou existir substâncias termocrômicas e termoreagentes com estruturas moleculares orgânicas do tipo carbonetos.

Existe grande necessidade de pesquisas na caracterização e desenvolvimento de novos integradores químicos porque o presente estudo indica que o componente dos IQs trata-se de uma estrutura molecular orgânica acoplada a substâncias termocrômicas e termoreagentes.

Apoio: CNPq - 148728/2014-6

PI0854 Avaliação Da Eficácia Antibacteriana E Antibiofilme Do Cimento De Ionômero De Vidro Biofuncionalizado Com Cloreto De Cetilpiridínio

Resener R*, Oliveira AJR, Mandelli JZA, Donassollo TA, Borba HMS, Spessato D, Ehrhardt A, Fuentefria AM
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
rubiaresener@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia antibacteriana do cimento de ionômero de vidro (CIV) acrescido de cloreto de cetilpiridínio, através do ensaio de inibição da formação de biofilme. O cloreto de cetilpiridínio foi incorporado diretamente na quantidade de 10 ppm ao CIV (Ketac® Cem Easymix 3M) e confeccionados corpos de prova (CP - 0,5 mm Ø X 0,3 mm h). Como controle negativo, foram confeccionados corpos de prova apenas com o CIV. Os CP foram incubados em triplicata com cepas de *Staphylococcus aureus* e *Enterococcus faecalis*, oriundas da Bacterioteca do Laboratório Escola do Curso de Biomedicina da ULBRA, campus Carazinho/RS. Para a verificação da atividade antibacteriana, foram adicionados 200 µL do inóculo e 1,8 mL de caldo BHI, juntamente com os CP em placas de culturas celular. Após a incubação (48h/ 35°C), os CP foram lavados com solução salina estéril e submetidos ao ultrassom na frequência de 40 KHz por 10'. Após foram feitas três diluições seriadas (10⁻¹, 10⁻² e 10⁻³), e 20 µL de cada diluição incubados por 48h/35°C em Ágar Sangue de Carneiro para contagem de células fúngicas. As duas cepas testadas apresentaram resultados negativos no seu crescimento frente ao CIV acrescido de cloreto de cetilpiridínio, havendo a inibição do crescimento bacteriano e formação de biofilme na superfície do ionômero. Já os controles negativos não apresentaram inibição do crescimento.

Considerando os dados obtidos, pode-se destacar a eficácia antibacteriana do CIV biofuncionalizado com cloreto de cetilpiridínio e sua potencial aplicabilidade no cotidiano da prática odontológica.

PI0855 Eficácia do extrato da própolis vermelha para controle do biofilme de Streptococcus mutans e da desmineralização do esmalte dental in vitro

Martins ML*, Leite KLF, Antonio AG, Maia LC, Sousa FB, Cavalcanti YW, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
mariana_leonel93@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a eficácia do Extrato Hidroalcoólico da Própolis Vermelha (EHPV) para controle do biofilme de *Streptococcus mutans* e da desmineralização do esmalte dental. Blocos de esmalte dental bovino (4x4x1, n=24) foram utilizados para formação de biofilmes de *S. mutans* (ATCC 25175), simulando episódios de furtura e miséria. Biofilmes maduros (48 h) foram expostos (2x/dia, durante 3 dias) ao desafio cariogênico com sacarose 10% (5 min) e tratados (1 min) com: Solução salina (Controle), Clorexidina 0,12% (CHX), Fluoreto de Sódio 0,05% (NaF) e EHPV 3%. Os biofilmes foram avaliados quanto a sua viabilidade (UFC/mL), acidogenicidade (pH do meio de cultura) e concentração de polissacarídeos extracelulares solúveis (PECS) e insolúveis (PECI). A desmineralização dental foi avaliada por meio da perda de dureza de superfície (%PDS) e luz polarizada. Menor número (p<0,05) de bactérias viáveis (UFC/mL) foi observado no grupo CHX (1,8x10³), seguido pelo grupo EHPV (1,8x10⁷), que exibiram média de pH igual a 6,64 e 4,72, respectivamente (p>0,05). Menor concentração (µg/UFC) de PECS (12,6) e Peci (25,9) foi observada para CHX (p<0,05). Houve redução de PECS e Peci também para EHPV (17,1 e 54,3) e NaF (13,2 e 59,1), em relação ao controle (34,4 e 63,9) (p<0,05). Quanto ao %PDS, todos os grupos diferiram estatisticamente do controle (46,6%); porém NaF (13,9%), CHX (20,1%) e EHPV (20,7%) não diferiram entre si (p>0,05).

O EHPV 3% reduziu a colonização por *S. mutans*, diminuiu a concentração de polissacarídeos extracelulares e conteve a desmineralização do esmalte dental.

PI0856 Avaliação in vitro da atividade biológica do aduto de Morita-Baylis-Hillman contra Candida albicans

Maciel PP*, Gouveia CL, Ferreira VYN, Bonan RF, Sousa SCO, Bonan PRF, Castellano LRC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
panmellamaciel@hotmail.com

Grande parte das doenças que acometem a cavidade oral está associada a agentes infecciosos. Investigações de novas substâncias bioativas são estimuladas devido ao aumento crescente da resistência microbiana. A síntese de substâncias a partir da Reação de Morita-Baylis-Hillman tem sido amplamente utilizada por originar moléculas bioativas. O objetivo desse estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana do aduto de Morita-Baylis-Hillman (AMBH) contra *Candida albicans*. Foi utilizado o AMBH de fórmula molecular C₁₅H₁₇O₃, obtido a partir da reação de um aldeído aromático e acrilato de metila. A atividade antifúngica foi avaliada *in vitro* através das técnicas de microdiluição em caldo e replaqueamento dos subcultivos em meio sólido (Sabouraud dextrose) para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), respectivamente. Para o ensaio, o inóculo foi previamente padronizado, com valor correspondente a 0,5 da escala McFarland. Após incubação em estufa por 24 h, a microplaca foi corada com 2,3,5-trifenil cloreto de tetrazólio (TCT), e incubada por mais 24h. Foi determinada a CIM, menor concentração capaz de inibir o crescimento visível, como sendo de 15,6µg/mL. Após 48 h da semeadura dos poços das concentrações correspondentes à CIM e duas imediatamente anteriores, foi determinado a CFM como sendo de 31,2 µg/mL.

Os resultados demonstraram eficácia antifúngica do aduto em baixas concentrações frente a cepa de *C. albicans*, indicando seu potencial para futuras utilizações na Odontologia.

Apoio: CNPq

PI0857 Efeito do laser de baixa potência nas propriedades mecânicas e estruturais da matriz óssea em ratos diabéticos

Oliveira Neto NF*, Limirio PHJO, Venâncio JF, Soares PBF, Dechichi P
Instituto de Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
nilsonetoufu@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da laserterapia de baixa potência (LBP) nas propriedades mecânicas e estruturais da matriz óssea em fêmur de ratos diabéticos. Doze ratos foram utilizados e seus fêmures foram divididos em quatro grupos (n=6): Controle (C); Controle + LBP (CL); Diabetes (D) e Diabetes + LBP (DL). Trinta dias após a indução do diabetes mellitus (DM), com estreptozotocina, foram realizadas sessões de LBP a cada 48 horas, por 30 dias. Os animais foram sacrificados e os fêmures removidos. Nestes foram realizados teste de flexão a três pontos (força máxima, rigidez e energia) e espectroscopia no infravermelho transformada de Fourier (FTIR) (razão das ligações cruzadas em amida I (AI), índice de cristalinidade (IC) e proporção entre colágeno e mineral (M:MI e M:MIII)). A diferença estatística foi considerada quando $\alpha < 0,05$. Na análise mecânica C e CL apresentaram valores maiores de força máxima e rigidez comparados a D e DL. O grupo CL apresentou aumento na energia em relação a C. A análise do FTIR nos grupos D e DL mostrou redução em AI, IC e na razão colágeno/mineral M:MIII comparado com os animais normoglicêmicos (C e CL). O valor de IC aumentou em CL comparado com C. Nos grupos com laserterapia (CL e DL), houve aumento na razão colágeno/mineral M:MI comparado aos sem tratamento (C e D).utilizado

O DM compromete as propriedades mecânicas e estruturais ósseas e a laserterapia tem contribuição limitada na melhoria dessa condição.

Apoio: FAPEMIG - 02003-14

PI0858 Avaliação microbiológica e bioquímica de bactérias presentes nas lesões periapicais em pacientes normorreativos

Ortiz Junior RPGR*, Fiuza CT, Borda CC, Fiuza SC, Martuci RR, Bellis NC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS.
rene.jr25@gmail.com

As lesões periapicais são reações imunoinflamatórias, as quais compreendem uma rede integrada com fatores de virulência bacteriana e, conseqüentemente, um intrínseco processo infeccioso é instalado, tendo como resultado, um microambiente que proporciona uma destruição tecidual periapical em um dente desvitalizado. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a população bacteriana presente nas lesões periapicais em pacientes normorreativos. Os pacientes (n=5) assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a metodologia, utilizada para a identificação bacteriana, seguiu, como padrão, as características morfológicas das colônias no meio de cultura (ágar-sangue) e testes bioquímicos específicos, sendo que, as amostras clínicas foram obtidas por meio da exodontia e curetagem mecânica da lesão. Dentre as cinco amostras avaliadas, tivemos como resultado, 100% de bactérias anaeróbias facultativas e cocos Gram-positivos, sendo encontradas as seguintes espécies bacterianas, em ordem decrescente de prevalência: *Streptococcus viridans* (71%), *Staphylococcus aureus* (17%), *Staphylococcus coagulase negativa* (11%) e *Enterococcus faecalis* (1%).

Através dessa pesquisa, podemos concluir que há uma maior predominância de *Streptococcus viridans* nas lesões periapicais, além disso, a identificação bacteriana por meio das características morfológicas das colônias no meio de cultura e os testes bioquímicos específicos são eficazes.

PI0859 Atividade da combinação neovestitol-vestitol, isolados da própolis vermelha brasileira sobre a aterosclerose

Costa BMC*, Zi MYH, Silva MP, Cavalcante MF, Abdalla DSP, Rosalen PL, Mayer MPA, Bueno Silva B
Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
biamarie@hotmail.com

Aterosclerose, uma doença imuno-inflamatória, apresenta alta prevalência. O acúmulo de lipídeos pelos macrófagos dão origem às células espumosas. Assim, a busca por novas drogas que modulem a atividade de macrófagos se faz necessária. Os compostos bioativos neovestitol e vestitol, isolados da própolis vermelha brasileira, apresentaram propriedades anti-inflamatórias em estudo recente. Portanto, o objetivo do presente trabalho é avaliar os efeitos da combinação neovestitol/vestitol sobre os níveis de lipídeos plasmáticos em modelo animal de aterosclerose. Camundongos C57BL6 LDLr^{-/-} receberam uma dieta rica em colesterol para induzir a doença por 3 meses. Em seguida, os animais foram divididos em 3 grupos de tratamento: 2 grupos tratados com a fração neovestitol-vestitol (FNV) a 100 e 250 mg/kg de peso/dia, e controle (tratado com veículo etanol 5%). Após 4 semanas de tratamento, os animais foram eutanasiados e avaliados os níveis plasmáticos de lipídeos. O peso dos animais foi monitorado semanalmente. FNV a 250 mg/Kg, mas não a 100mg/Kg, reduziu significativamente os níveis de colesterol (26,09%) e lipoproteína de baixa densidade (15,95%) quando comparados com grupo tratado com o veículo (Tukey-Kramer, p<0,05). Não houve diferença entre os grupos nos níveis de triglicerídeos e lipoproteína de alta densidade. Não houve variação significativa de peso entre os grupos.

Os dados indicam que FNV apresenta potencial para alterar o perfil de lipídeos plasmáticos, mesmo sob dieta rica em gordura

PI0860 Avaliação microbiológica e controle de qualidade de uma formulação a base de *Libidibia ferrea* após 24 meses de envelhecimento

Souza ALM*, Oliveira JS, Matos AJP, Venâncio GN, Toda C, Bandeira MFCL, Conde NCO
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
amandinha_luzia@hotmail.com

A Fitoroterapia constitui um método terapêutico na prevenção e tratamento de doenças bucais. Dentre a grande biodiversidade de plantas medicinais, a *Libidibia ferrea* (*L. ferrea*), conhecida como juçá, é bastante utilizada por conter diversas propriedades terapêuticas. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a estabilidade farmacológica de um enxagatório bucal fitoroterápico à base do extrato de *L. ferrea* após envelhecimento, estabelecendo suas características organolépticas e microbiológicas. Os testes de estabilidade (cor, odor, brilho e consistência), pH, sedimentação e densidade do enxagatório foram realizados após armazenamento de 24 meses. Realizou-se o controle de contaminantes, através da determinação do número total de microrganismos e pesquisa de *Salmonella sp.*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. Nos caracteres organolépticos, a coloração observada foi a cor "Cerâmica", com consistência fluida/serosa, aspecto brilhante e odor forte de aroma de menta. Na sedimentação observou-se separação de fases e as análises de pH e densidade apresentaram como média o valor de 5,46 e 1,029 g/cm³, respectivamente. O teste de avaliação de contaminantes foi negativo para todos os microrganismos pesquisados, tanto 24 meses, quanto 30 meses após a formulação. Os resultados obtidos foram avaliados através de estatística descritiva e Teste ANOVA.

Concluiu-se que após 24 meses de formulação do enxagatório bucal à base de *L. ferrea*, suas características iniciais mantiveram-se estáveis com exceção da homogeneidade e pH da solução.

Apoio: CNPq - 77/2013

PI0861 Efeito da sinvastatina e vitamina D3 sobre o metabolismo de células tronco obtidas da polpa de dentes humanos

Guerra CC*, Soares DGS, Basso FG, Leite MLAS, Hebling J, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
c.camizotti@gmail.com

Foi avaliado o efeito da sinvastatina (SV) e vitamina D3 (VD) sobre a migração e diferenciação de células tronco pulpar humana (hDPSCs). Para isto, células da polpa positivas para STRO-1 e CD-146, foram semeadas em placas de cultura e expostas a diferentes concentrações de SV (SV1: 1 µM/L; SV2: 0,1 µM/L; SV3: 0,01 µM/L) ou VD (VD1: 100 ng/mL; VD2: 50 ng/mL; VD3: 10 ng/mL). Células em meio de cultura, suplementado ou não com TGFβ, foram usadas como controle positivo (CP) e negativo (CN), respectivamente. A viabilidade celular (alamar blue) e a deposição de matriz mineralizada (alizarin red) foram quantificados após 7, 14 e 21 dias de cultura, sendo a indução da migração celular avaliada após 4 e 24 horas de incubação (ensaio de wound healing/transwell) (ANOVA/Tukey; =5%). Células expostas a SV e VD exibiram reduzida capacidade proliferativa ao longo do tempo comparado à CN (p<0,05). Porém, aumento na deposição de matriz mineralizada ocorreu para SV1, SV2, VD1, VD2 e VD3 em relação à CP e CN aos 21 dias (p<0,05), sendo os melhores resultados encontrados para SV2 e VD3 (p<0,05). O ensaio de wound healing demonstrou que nos grupos SV2 e VD3 houve notável redução na área da ferida (p<0,05), associada a intensa migração celular ativa (transwell) quando comparado à CN e CP (p<0,05).

Concluiu-se que baixas concentrações de SV e VD são capazes de estimular a migração de DPSCs, bem como aumentar a capacidade destas células em depositar matriz mineralizada *in vitro*.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/23520-0

PI0862 Expressão de imunoglobulinas salivares e colonização oral por *Candida* em pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço

Dantas PM*, Lima EA, Bezerra AH, Fialho AF, Siqueira MBLD, Nonaka CFW, Alves PM, Cavalcanti YW
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
pamelamedeiros_dantas@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a expressão de imunoglobulinas salivares (IgA e IgG) e a colonização oral por *Candida* de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço. Realizou-se um estudo observacional, com amostra não-probabilística, de 22 pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço, diagnosticados em hospital oncológico de referência em Campina Grande-PB. Um grupo controle foi composto por 22 indivíduos saudáveis, pareados quanto ao sexo e faixa etária. A coleta de saliva estimulada e não estimulada foi realizada em tubos de polipropileno, mantidos na temperatura de 4°C. Kits de detecção enzimática (LABTEST®) de IgA e IgG foram utilizados para identificação e quantificação colorimétrica, utilizando-se espectrofotômetro (600 nm). A colonização por *Candida* foi definida após semeadura em placas de agar Sabouraud Dextrose com Cloranfenicol. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Mann-Whitney (α<0,05). Não se observaram diferenças significativas (p>0,05) entre o fluxo salivar estimulado e não-estimulado de pacientes (1,3 e 0,7 mL/min) e controles (1,7 e 0,8 mL/min). Os pacientes oncológicos expressaram menores (p<0,05) taxas de IgA e IgG (12,4 e 10,3 µg/mL, respectivamente) comparados aos controles (22,1 e 22,3 µg/mL). A colonização por *Candida* não diferiu estatisticamente (p>0,05) entre pacientes (85,16 ± 117,7) e controles (54,8 ± 87,7).

A menor expressão de imunoglobulinas salivares entre os pacientes oncológicos reflete um estado de maior debilidade imunológica.

PI0863 Potencial antifúngico de *Sideroxylon obtusifolium* e seu modo de ação sobre *Candida albicans*

Figueiredo TRM*, Freires IA, Castilho ARF, Cunha MG, Alves HS, Rosalen PL, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
taynaribeirof@hotmail.com

O objetivo do estudo foi caracterizar quimicamente e explorar o potencial antifúngico do extrato bruto e frações de *Sideroxylon obtusifolium* T.D. Penn (Sapotaceae) sobre *Candida albicans*. Os efeitos do extrato hidroalcoólico e frações, sobre o crescimento fúngico, foram avaliados por meio da Concentração Inibitória Mínima - CIM e Concentração Fungicida Mínima - CFM, além do seu efeito sobre a morfologia do biofilme e viabilidade celular. Foi proposto seu modo de ação (ensaio de sorbitol e ergosterol), e finalmente, investigou-se os efeitos tóxicos sobre células de macrófagos e de queratinócitos. Os dados foram analisados utilizando a análise de variância com Tukey-Kramer pós-teste (a ¼ 0.05). A fração de n-butanol mostrou na caracterização fitoquímica predominância de flavonoides (39,11 mg/g) e saponinas (820,35 mg/g). O extrato bruto apresentou atividade antifúngica moderada sobre *C. albicans*, comparado a sua fração ativa, n-butanol, com valores de CIM de 62,5 µg/mL. A fração n-butanol parece ligar-se ao ergosterol da membrana causando aumento da permeabilidade e morte celular. Efeitos deletérios foram observados na morfologia e viabilidade de biofilmes tratados, com concentrações inferiores, igual e superiores à CIM. A fração n-butanol do extrato demonstrou toxicidade para macrófagos e queratinócitos nessas concentrações (p>0.05).

Concluiu-se que o fracionamento do extrato hidroalcoólico de *Sideroxylon obtusifolium* demonstrou atividade antifúngica considerável e deve ser investigado como potencial agente alternativo para o tratamento de biofilmes de *Candida*.

Apoio: Procad Casadinho UEPB/ FOP/UNICAMP/CNPq

PI0864 Rugosidade superficial de Resinas Compostas após desinfecção fotodinâmica mediada por Curcumina em quitosana

Reina BD*, Santezi C, Chorilli M, Gonzalez ML, Dovigo LN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
barbarareina@gmail.com

Antimicrobianos tópicos, como a clorexidina, são utilizados para descontaminação da cavidade bucal, porém podem promover efeitos adversos em tecidos duros e moles, além do desenvolvimento de resistência. Assim, a busca por tratamentos alternativos, como a Inativação Fotodinâmica (PDI), é relevante na odontologia. Esse estudo avaliou o efeito da PDI mediada por uma formulação de Curcumina (CUR) veiculada em quitosana sobre a rugosidade superficial (Ra) de resinas compostas (Amelogen®Plus; Filtek™ Supreme Ultra Universal Restorative Z350; TPH spectrum). A variável-resposta foi a Ra e os tipos de resina, tratamentos e tempo das leituras foram as variáveis independentes. Corpos de prova (cp) foram confeccionados, aleatoriamente divididos em "controle positivo" (C+; veiculo), "controle negativo" (C-; saliva artificial) e "PDI" (CUR+Luz; Dose= 22 J/cm²) e armazenados em estufa (24 horas à 37°C) até a leitura inicial em rugosímetro (LI). Após os tratamentos, os cp foram rearmazenados por 60 dias (37°C) até a leitura final (LF), com trocas semanais da saliva. Os dados foram submetidos à análise descritiva e inferencial por intervalo de confiança (IC_{95%}). Nas resinas TPH e Amelogen, houve redução não significativa da Ra entre as leituras, e o imbricamento dos IC_{95%} sugeriu ausência de efeito devido aos tratamentos. A resina Z350 mostrou redução significativa de Ra para os cp do grupo PDI (IC_{95%}: LI= 1,12-0,47; LF: 0,33-0,20).

Concluiu-se que a desinfecção fotodinâmica mediada pela CUR em quitosana não promoveu efeitos deletérios sobre a Ra das resinas avaliadas.

Apoio: FAPESP - 2013/15770-6

PI0865 *Staphylococcus aureus* isoladas de saliva, orofaringe e narina de pacientes pediátricos infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana

Almeida DBC*, Moreira S, Hofer CB, Cavalcante FS, Chamon RC, Santos Filho NM, Ferreira DC, Santos KRN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
diogo.almeida@gmail.com

Indivíduos infectados pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) podem desenvolver infecções por *Staphylococcus aureus* e de 6-20% desses podem apresentar colonização por amostras resistentes à metilina (*S. aureus* resistente a metilina, MRSA). Foram detectadas e caracterizadas amostras de *S. aureus* isoladas de saliva, orofaringe e narina de pacientes pediátricos com HIV de um ambulatório no Rio de Janeiro, entre 2014 e 2015. Esta identificação ocorreu após cultivo dos espécimes em meio seletivo, utilizando testes convencionais. A concentração mínima inibitória (CMI) para mupirocina foi avaliada pelo teste-E. Os genes da Leucocidina de Pantone Valentine (PVL) e os tipos de cassette cromossômico estafilocócico mec (SCCmec) foram detectados por Reação em cadeia da polimerase (PCR) e clonalidade por Eletroforese de campo pulsado (PFGE). De 100 pacientes do estudo, 68 apresentaram colonização por *S. aureus*. Amostras MRSA foram detectadas em narina (17,6%), em saliva (10,2%) e em orofaringe (8,8%) dos pacientes. Duas amostras MRSA tinham resistência a mupirocina em altos níveis (CMI ≥ 1024 µg/ml). As amostras foram incluídas em 11 perfis genotípicos. O genótipo A relacionou-se ao clone Oceania agrupando 44% das amostras. Apenas o saneamento básico inadequado foi relacionado à aquisição de MRSA.

O estudo confirma a alta ocorrência de colonização por MRSA em narina e em outros sítios, informação importante no controle e prevenção de infecções por *S. aureus* nesses pacientes.

Apoio: FAPERJ

PI0867 O comportamento da criança no exame clínico associa-se ao seu comportamento durante tratamento odontológico sob sedação consciente?

Moterane MM*, Corrêa Faria P, Viana KA, Gomes HS, Anabuki AA, Sado Filho J, Costa PSS, Costa LRRS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
mmoterane@hotmail.com

Pouco se sabe se o comportamento da criança no exame clínico odontológico pode indicar como será o comportamento em tratamentos com estímulos aversivos. Neste estudo observacional, verificou-se a associação entre o comportamento das crianças no exame clínico bucal e em tratamento odontológico sob sedação. Vinte e nove crianças de 2 a 6 anos foram inicialmente submetidas ao exame clínico bucal e, em outra consulta, sedadas para o tratamento restaurador, sob anestesia local e isolamento absoluto. O comportamento infantil, nas duas sessões, foi analisado pelo odontopediatra pela da escala de Frankl. A associação entre o comportamento infantil nas sessões foi analisada pelo teste de Wilcoxon com significância de 5%. A maioria das crianças (58,6%) tiveram comportamento definitivamente negativo (escore 1) no exame clínico, seguido de (24,1%) negativo (escore 2), (10,3%) positivo (escore 3) e (6,9%) definitivamente positivo (escore 4), enquanto no tratamento restaurador os comportamentos positivo (31,0%) e negativo (31,0%) foram mais frequentes, seguidos de definitivamente negativo (27,6%) e definitivamente positivo (10,3%). Os escores de comportamento infantil foram menores ($p=0,01$) no exame clínico (mediana 1,0 [intervalo interquartil 1,0-2,0]), comparados ao tratamento sob sedação (2,0 [2,0-3,0]). Foi observada mudança no comportamento de 11 (37,9%) crianças. Essa mudança foi positiva na maioria dos casos ($n=9$; 81,8%).

Concluiu-se que o comportamento infantil no exame clínico não é um bom indicativo do comportamento no tratamento odontológico sob sedação.

Apoio: CNPq - 002/2014

PI0868 Impacto da cárie dentária na interrupção do sono dos pais e/ou responsáveis de adolescentes brasileiros

Bittencourt JM*, Martins LP, Bendo CB, Vale MPP, Paiva SM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
jessbitten@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto da cárie dentária na interrupção do sono dos pais e/ou responsáveis de adolescentes de 11 a 14 anos de idade de Belo Horizonte, MG. Foi realizado um estudo transversal representativo com 1168 adolescentes e seus pais e/ou responsáveis. Para avaliação da interrupção do sono, os pais e/ou responsáveis responderam a versão brasileira do *Family Impact Scale* (FIS). A cárie dentária foi diagnosticada através do CPO-D. O exame clínico foi realizado por três examinadores calibrados. O índice de vulnerabilidade social de Belo Horizonte foi considerado como variável de confundimento. Para análise de dados foi utilizado o modelo de regressão de Poisson com variância robusta bivariada e multivariada ($p<0,05$). A análise multivariada ajustada pela vulnerabilidade social demonstrou que pais e/ou responsáveis de adolescentes com presença duas ou mais lesões de cárie tiveram maior probabilidade de relatar interrupções durante o sono (RR=1,45; 95%IC:1,11-1,89) comparados com aqueles que não possuíam lesões cáriesas.

Concluiu-se que a presença de duas ou mais lesões cáriesas em adolescentes se associou à interrupção do sono dos seus pais e/ou responsáveis.

Apoio: CNPq

PI0869 Avaliação da percepção da criança em relação ao atendimento odontológico com a utilização de desenhos e atividades de Rapport

Rodrigues RS*, Lima MF, Damasceno AKN, Menezes MR, Alves RN, Santos NCN
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
ray.senna@hotmail.com

Desenhar é talvez o principal método da criança expressar seus sentimentos próprios, podendo refletir seus medos e ansiedades. Considerando que o tratamento odontológico geralmente é pré-julgado como uma experiência amedrontadora e desagradável, o objetivo desse trabalho foi analisar a imagem que a criança faz do seu cirurgião dentista, buscando a compreensão dos estados emocionais que a criança carrega. Estudo de abordagem qualitativa que objetiva avaliar as perspectivas das crianças com idades entre 06 a 09 anos em relação ao atendimento odontológico, através dos desenhos e entrevistas na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A princípio foi realizada a atividade de *Rapport* com as crianças, logo em seguida, os desenhos e a entrevista. Foram no total 30 desenhos, sendo classificados quanto à temática abordada: a) paciente com o Cirurgião dentista, correspondendo a 29 dos desenhos e b) consultório odontológico, representado em 26 figuras. A partir dos resultados, podem ser observados aspectos relevantes para formação da imagem do cirurgião dentista e do consultório odontológico, sendo estes a presença de medo, ansiedade, tensão e insegurança, assim como a presença de vínculo e confiança que também foram notados.

Com a realização desta pesquisa, foi possível observar que embora as crianças apresentassem desenhos que suscitavam ansiedade e medo, de uma forma geral, as práticas do atendimento odontológico se caracterizaram como positivas, acolhedoras e humanizadas.

PI0870 Fatores associados a Hipomineralização de molares e Incisivos: estudo caso-controle

Paz JLC*, Oliveira TRM, Ribeiro APD, Leal SC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
joao.lucast66@gmail.com

Esse estudo analisou os possíveis fatores etiológicos associados a Hipomineralização de molares e incisivos (HMI) em um grupo de escolares. Um estudo de caso-controle foi realizado com 131 crianças com idade entre 7 a 13 anos diagnosticadas com HMI caracterizando o grupo caso, e 131 crianças sem a condição (controle) pareadas de acordo com idade, gênero e escola. A informação sobre os fatores etiológicos potenciais de HMI foi coletada por meio de um questionário validade aplicado para as mães dos casos e controles. Realizou-se uma análise bivariada entre os escores dos casos e controles na presença de diferentes variáveis independentes (teste de McNemar). Em seguida, um modelo de regressão logística backward stepwise foi proposto para identificar os fatores preditores da HMI (p -value $<0,05$). A análise bivariada demonstrou que apenas os fatores relacionados a saúde da criança foram diferentes estatisticamente entre casos e controles, incluindo doenças na primeira infância, trauma ou infecções bucais, febre alta recorrente e uso de antibióticos. Para análise multivariada, somente doenças da primeira infância (OR = 3,288, 95%CI: 1,50-7,19) e uso de antibióticos (OR= 4,912, 95%CI: 1,83-13,17) foram considerados preditores significativos para HMI.

Para a população estudada, fatores relacionadas a saúde da criança foram considerados significativos entre casos e controles, sendo as doenças na primeira infância e o uso de antibióticos nos primeiros 3 anos de vida considerados fatores etiológicos potenciais para HMI.

PI0871 Relação entre cárie precoce da infância com o índice de Apgar e outros fatores de risco

Leal MSF*, Larquer LGM, Castro AM, Menezes MS, Oliveira FS, Larquer TR, Tavares M
Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
meireodontologia@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar a associação da cárie precoce da infância (CPI) com o Índice de Apgar (IA) e outros fatores de risco. Foram selecionadas 120 crianças saudáveis com idades entre três e cinco anos. Foi aplicado um questionário em forma de entrevista. O IA aos cinco minutos foi obtido pelo registro na Caderneta de Saúde da Criança. A experiência de cárie foi mensurada utilizando-se o índice ceo-s. As crianças foram classificadas em três grupos: sem cárie (SC), com CPI e com cárie precoce severa da infância (CPSI). Foram realizados três modelos logísticos, tendo as seguintes classificações: SC e CPI, SC e CPSI e CPI e CPSI ($p<0,05$). A prevalência total de CPI, considerando as crianças com CPI e CPSI foi de 55,8%. A média do índice ceo-s para os grupos CPI e CPSI foi 3,47 e 13,02, respectivamente. O IA não foi uma variável estatisticamente significante. A análise de regressão logística entre crianças SC e com CPI mostrou que a idade da criança e a idade do desmame aumentaram o risco de desenvolver CPI em 1,18 e 1,13 vezes, respectivamente. Entre crianças SC e CPSI, a idade do início da escovação aumentou o risco de desenvolver CPSI em 1,14 vezes. Entre crianças com CPI e CPSI, o início tardio do uso do dentífrico aumentou o risco de desenvolver CPSI em 1,16 vezes. As crianças de maior idade, com mães com baixo nível de escolaridade e baixa renda do pai apresentaram, respectivamente, 17,0%, 39,0% e 65,0% maior risco de desenvolver CPSI.

Foi possível concluir que não houve associação da CPI com o IA. Entretanto, houve associação com a idade da criança, idade do desmame, do início do uso de dentífrico, do nível de escolaridade da mãe e renda do pai.

PI0872 Prevalência de dor de dente atual e passada em pré-escolares no município de Goiânia, Goiás

Pereira LM*, Brito LC, Corrêa Faria P, Costa LRRS, Bönecker M, Abreu MHNG, Freire MCM, Daher A
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lisia_maximo@hotmail.com

Recomenda-se que a avaliação da dor em pré-escolares use escalas validadas. A prevalência da dor de dente nessa faixa etária tem sido descrita pelo relato dos pais. O objetivo deste estudo transversal de base populacional foi avaliar a prevalência de dor de dente, presente e passada, em pré-escolares de Goiânia-GO. Investigou-se a dor de dente, segundo seus pais ou acompanhantes, de duas formas: a versão brasileira validada do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B), para avaliação da dor atual ("sim" - DDQ-B ≥ 3); e uma pergunta única ("Nos últimos 6 meses sua criança teve dor de dente?" - "sim" ou "não") para avaliar dor passada. A associação entre as variáveis dicotômicas de avaliação da dor foi testada (Qui-quadrado). Dentre as 542 crianças participantes, a maioria eram meninos (52,8%), com média da idade de 43,3 meses (dp 11,3; 24-70 meses). A prevalência de dor de dente atual (DDQ-B) foi de 18,6%; em relação à dor de dente passada, a prevalência foi de 8,4%. Houve associação entre ambas ($p<0,001$), sendo que a maioria das crianças que os pais relataram não ter dor de dente passada (82,6%) não apresentavam dor atual. Entretanto, algumas crianças (17,4%) sem dor nos últimos 6 meses pela percepção dos pais, mostraram-se com dor atual.

Concluiu-se que a prevalência de dor de dente atual medida por escala validada em pré-escolares foi maior do que a prevalência de dor de dente passada, mostrando uma possível subestimativa da dor quando se considera uma única pergunta no passado. Este resultado pode ser útil na busca da melhor forma de se avaliar dor de dente em crianças pré-escolares em estudos epidemiológicos.

Apoio: CNPq

PI0873 Avaliação de telerradiografias de pacientes que iniciaram tratamento ortodôntico quanto ao tipo de respiração e o perfil do paciente

Freitas DZB*, Patriota IGM, Oliveira EL
Odontologia - .
dalva_zeliapb@hotmail.com

O sistema estomatognático (SE) é um conjunto de estruturas que exerce funções na mastigação, na deglutição e na fala, qualquer modificação destas repercutirá sobre a morfologia e funcionalidade do sistema. Foram desenvolvidas várias análises numa tentativa de qualificar e quantificar perfis faciais estéticos onde a mesma tem sido utilizada para o diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico. Avaliamos as formas de respiração nos diferentes tipos faciais, onde foram selecionadas 50 telerradiografias do acervo da Clínica de Especialização das Faculdades Integradas de Patos em pacientes na idade entre 9 e 15 anos, a fim de observar a passagem de ar, definindo o padrão respiratório (Nasal ou Bucal), e o tipo de perfil do paciente. Na análise identificou-se que 23 eram pacientes do sexo masculino e 27 do feminino, onde foram visto que 26% do total eram dólícofaciais, 84,6% destes apresentavam respiração bucal e 15,4% nasais. Já nos mesiofaciais foram 30%, e 33,3% respiradores bucais e 66,7% nasais. Os braquifaciais corresponderam a 44%, onde 72,7% tinham respiração bucal e 27,3% nasal. De acordo com a análise desses dados, nota-se que os pacientes de perfil braquifaciais tinham respiração bucal mais elevada, seguidos por dólícofaciais e mesiofaciais. Já em relação à respiração nasal os mesiofaciais sobressaíram seguidos por braquifaciais e dólícofaciais.

Baseando-se nos resultados podemos concluir que os pacientes com maloclusão devem ser tratados com cautela por uma equipe multidisciplinar por apresentar alterações dentárias, esqueléticas, musculares e posturais.

PI0874 Prevalência e correlação entre padrão facial e relação sagital entre os arcos dentários

Holanda JHO*, Sousa GFM, Oliveira EL
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE CAMPOS GERAIS.
jeffersonhoh@gmail.com

A incorporação da cefalometria despertou-se o interesse em relacionar a oclusão (I, II, III de Angle) com o padrão facial além de definir um diagnóstico e planejamento coerente, contribuindo para a harmonia e o equilíbrio facial. A face foi classificada segundo Padrão I, II e III, levando em consideração os tipos faciais braquifacial, mesiofacial e dólícofacial. Constatou-se de 40 documentações da Clínica Escola das Faculdades Integradas de Patos, de ambos os sexos, na faixa etária entre 12 e 24 anos, dentadura permanente, sendo excluídos os que apresentavam próteses, implantes e tratamento ortodôntico anterior. As documentações foram selecionadas e levadas à sala de laudos por pesquisadores calibrados para registrar as condições oclusais e padrão facial, através das fotografias. A aplicação ortopédica nos casos de pacientes em crescimento para padrões II e III está vinculado a relação oclusal. A relação oclusal pode refletir o padrão facial, embora não seja verdade para todos os casos, os resultados obtidos confirmam tal premissa. Conferiu-se que as Classes I, II e III sofrem influência do padrão facial. Os pacientes do Padrão I, apresentavam as relações interarcos distribuídas em Classe I (30%), classe II (7,5%) e Classe III (15%), os de Padrão II, apresentavam Classe I (12,5%), Classe II (7,5%) e Classe III (5%), enquanto os de Padrão III, apresentavam Classe I (12,5%), Classe II (5%) e Classe III (5%).

Os resultados obtidos indicam predomínio de Padrão I em relação ao II e III. A posição dos dentes na maioria dos casos está relacionada a um defeito esquelético.

PI0875 Trauma e defeitos de esmalte em crianças com um ano de idade em um Serviço de Atenção Primária em Saúde

Perazzo MP*, Hilgert JB, Faustino Silva DD, Baumgarten A, Hugo FN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
marla.pires@hotmail.com

O traumatismo dentário e os defeitos de esmalte podem ser vistos já na dentição decídua em crianças de pouca idade, podendo predispor ao desenvolvimento cárie precoce da infância. Nesse sentido, se faz necessário conhecer esses agravos para fins de planejamento e avaliação de abordagens em nível individual e coletivo. O objetivo do estudo foi descrever a prevalência de trauma e defeitos de esmalte em crianças com um ano de idade acompanhadas pelo Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, localizado no município de Porto Alegre - RS. Examinadores treinados e calibrados (Kappa mínimo 0,79) realizaram exame de trauma (Andreasen, 2001) e defeitos de esmalte pelo índice DDE modificado (OMS-1997) em crianças nascidas no ano de 2013 e 2014. Os resultados mostraram que das 307 crianças examinadas, 51,5% eram do sexo masculino, a média de idade foi de 13,9 + 1,9 meses, 79,8% delas já haviam consultado com dentista e cujas mães possuíam idade média de 29,4 + 8,7 anos. A prevalência de trauma foi de 9,1%, sendo que 3 dessas crianças tiveram trauma em mais de um dente, sendo a maioria das fraturas somente em esmalte (88,2%). A prevalência de defeitos de esmalte foi de 9,8%, sendo 5,8% opacidades difusas e demarcadas e 1,6% hipoplasias.

Apesar de os achados do estudo apontarem para uma baixa prevalência de trauma e defeito de esmalte em crianças de um ano de idade, programas educativos e preventivos precoces podem ser relevantes no controle das doenças bucais na infância no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Apoio: CNPq

PI0876 Fraturas em dentes deciduos: incidência e associação com características clínicas

Rodrigues VBM*, Corrêa Faria P, Paiva SM, Pordeus IA, Anabuki AA, Costa LRRS
Dp de Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
vbraudesm@gmail.com

Muitas crianças estão constantemente sujeitas a fraturas dentárias, principalmente durante as brincadeiras e atividades físicas. A identificação dos fatores de risco à recorrência das fraturas é importante na elaboração de medidas preventivas por meio da modificação desses fatores. Neste estudo longitudinal, verificou-se a incidência de fraturas na dentição decídua no período de um ano e foi investigada a associação com características clínicas. Cento e noventa e quatro crianças de 1 a 4 anos foram examinadas em dois momentos, com intervalo de um ano, para verificar a presença de fraturas dentárias, tamanho do overjet e cobertura labial. Os novos casos de fraturas dentárias foram identificados por meio da comparação entre os exames clínicos. A análise estatística envolveu descrição de frequência das variáveis e testes bivariados de McNemar e qui-quadrado de Pearson. No primeiro exame, 33,5% das crianças tiveram pelo menos um dente fraturado. Após um ano, verificou-se que 108 (55,7%) crianças tiveram novas fraturas dentárias. Os incisivos superiores foram os dentes mais acometidos. A incidência de fraturas dentárias foi maior entre as crianças com overjet acentuado ($p=0,001$) e cobertura labial inadequada ($p=0,001$). Não houve diferença significativa na incidência de fraturas dentárias em relação à idade ($p=0,436$) e sexo ($p=0,289$).

Concluiu-se que crianças com overjet acentuado e a cobertura labial inadequada devem ser melhor acompanhadas para evitar que sofram fraturas dentárias.

Apoio: FAPEMIG

PI0877 Impacto econômico da profilaxia na realização de Exame clínico para detecção de lesões de cárie em crianças

Pereira RAC*, Floriano I, Braga MM
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
raissa.andujas.pereira@usp.br

Este estudo objetivou analisar economicamente o impacto da realização da profilaxia na composição na realização do exame clínico para detecção de lesões de cárie em dentes deciduos. Foram examinadas 82 crianças (3 a 6 anos) utilizando exame visual com auxílio de um índice visual (ICDAS). Essas crianças fazem parte de um estudo clínico randomizado para testar estratégias de diagnóstico (CARDEC-02 - NCT02473107). Na consulta inicial, foi feita a profilaxia e o exame de cárie. O tempo total, bem como da profilaxia e do exame foram cronometrados. O custo dos procedimentos foram estimados com base nesse tempo e quantidade e tipo de materiais utilizados para cada etapa. A influência de variáveis comportamentais da criança no tempo da profilaxia foram testadas por análise de regressão linear. A profilaxia acresceu, em média, 4 minutos ao exame clínico visual (exame completo $t=7,3\pm 2$ min; apenas exame visual: $2,9\pm 1,4$). Crianças cujos pais previam dificuldades no atendimento foram associadas a maiores tempos para profilaxia, independentemente de ser a primeira consulta ao dentista ($p=0,02$). A relação custo total (y) e custo profilaxia (x) foi encontrada pela equação linear $custo\ total = 4,0464 + 4,3109 \times x$. A profilaxia representou representou, ao final, um acréscimo médio de R\$0,30 a valor do exame em si (exame total: R\$ 5,37± 2,6; apenas visual: R\$7,05± 2,6).

Conclui-se que, embora haja um acréscimo considerável de tempo para realização de profilaxia, isso resulta em impacto pequeno em termos de custos materiais diretos do exame visual para detecção de lesões de cárie em crianças.

Apoio: CNPq - 448013/2014-2.

PI0878 Alterações periodontais dos caninos superiores impactados submetidos a técnicas de exposição cirúrgica: uma revisão sistemática

Maranhão OBV*, Simplicio H, Alves ACM, Silva JSP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
olgamaranhao@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as alterações periodontais dos caninos superiores impactados por palatina, após o uso de diferentes técnicas de exposição cirúrgica para tracionamento ortodôntico. Foi realizada uma busca eletrônica nas bases Pubmed, Scopus, Science Direct, Web of Science e Google Acadêmico, seguida por uma busca manual. O ano de publicação dos artigos não foi restrito na busca. Ensaios clínicos que avaliaram a saúde periodontal de caninos superiores impactados por palatina submetidos ao tracionamento ortodôntico após a exposição cirúrgica foram incluídos nesse trabalho. A avaliação periodontal dos trabalhos selecionados deveria ter sido realizada no mínimo três meses após o término do tracionamento ortodôntico. Artigos já publicados ou no prelo foram sistematicamente analisados durante o período de Julho de 2013 a Janeiro de 2016. O risco de viés dos ensaios clínicos selecionados foi analisado através dos critérios do QUADAS-2 (sigla em inglês para "Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies"). Após a análise, seis artigos foram selecionados, os quais avaliaram as técnicas cirúrgicas aberta, fechada e/ou modificada.

Após a avaliação dos trabalhos selecionados, concluiu-se não haver diferenças entre os danos periodontais dos caninos superiores impactados por palatina, submetido às diferentes técnicas cirúrgicas.

PI0879 Avaliação histológica após o uso de um aparelho ortodôntico passivo em molares de ratos. Análise de um procedimento SHAM

Lopes JMA*, Costa LA, Cuoghi OA, Faria LP, Topolski F, Ferlin CR, Andrade PCS, Mendonça MR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
julianam.lopes26@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações histológicas decorrentes do uso de um sistema de movimentação dentária induzida (MDI) passivo, denominado grupo controle SHAM, e desta maneira identificar a necessidade da inserção deste grupo em estudos sobre MDI em ratos. Trinta ratos machos adultos jovens (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), com 45 dias de idade e peso entre 230-250g, foram distribuídos em 3 grupos: grupo controle NAIVE (GCNAIVE), com 10 animais que não foram submetidos a nenhum procedimento e após 7 dias foram eutanasiados, grupo controle SHAM (GCSHAM), com 10 animais que receberam dispositivos de MDI passivos, por 7 dias sem produzir força, e então eutanasiados e grupo movimentado (GM), com 10 animais submetidos a MDI com força contínua de 50cN por 7 dias e então eutanasiados. Os animais foram eutanasiados com dose excessiva de anestésico, as peças processadas e os cortes corados por meio da hematoxilina e eosina. Foi realizada avaliação histológica das cortes dos primeiros molares superiores direitos, de acordo com as seguintes áreas e critérios: contorno da face distal do septo interadicular (com e sem reabsorção óssea) e o contorno da dentina no ângulo médio-cervical da raiz distal (com e sem reabsorção radicular). Na face distal do septo interadicular foram observadas extensas áreas de reabsorção óssea apenas no grupo MDI. No ângulo médio-cervical da raiz distal foram observadas extensas áreas de reabsorção radicular apenas no grupo MDI.

Não foram observadas alterações morfológicas no grupo SHAM que justifiquem sua presença em estudos sobre MDI.

PI0880 Efeito da adição de hexametáfosfato de sódio em um gel com reduzida concentração de fluoreto sobre lesões de cárie: estudo *in vitro*

Gonçalves FMC*, Delbem ACB, Pessan JP, Nunes GP, Neves JG, Garcia LSG, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
fran_maira22@hotmail.com

A proposição do presente estudo foi avaliar a capacidade de um gel tóxico de pH neutro, com reduzida concentração de fluoreto (F) e suplementado com hexametáfosfato de sódio (HMP) sobre a remineralização de lesões de cárie. Blocos (n=120) bovinos foram selecionados e submetidos à desmineralização por 16 horas. A seguir determinou-se a dureza de superfície pós-desmineralização (SH1), e os blocos foram divididos em 5 grupos experimentais e tratados por 1 min com os seguintes géis (n=24): 1) Gel sem F/HMP (Placebo); 2) Gel 4500 µg F/g (4500), 3) Gel 4500 µg F/g + 9% HMP (4500 9%HMP); 4) Gel 9000 µg F/g (9000) e 5) Gel 12300 µg F/g (Gel ácido). A seguir foram submetidos a 6 ciclagens de pH (37°C), por 6 dias. Após as ciclagens, determinou-se a dureza de superfície final (SH2), dureza de subsuperfície (ΔKHN) e fluoreto de cálcio formado e retido (CaF₂) no esmalte. Os dados de SH2 e ΔKHN foram submetidos à análise de variância (1-critério), e os dados de CaF₂ formado e retido no esmalte foram submetidos à análise de variância (2-critérios), seguidos pelo teste Student-Newman-Keuls (p<0,001). O grupo 4500 9%HMP apresentou maior SH2 em relação aos demais grupos (p<0,001). Os grupos 4500 9%HMP e Gel ácido apresentaram os melhores resultados ΔKHN e similares entre si (p>0,001). O Gel ácido apresentou a maior concentração de CaF₂ formado e retido (p<0,001).

Diante dos resultados obtidos concluiu-se que a adição de HMP a uma concentração de 9% a um gel com uma concentração reduzida de F (4500 ppm) foi capaz de promover a remineralização de lesões artificiais de cárie neste estudo *in vitro*.

Apoio: FAPESP - 2014/20455-2

PI0881 Avaliação de fatores determinantes para traumatismos dentários em pacientes infantis

Araujo TAA*, Barros JNP, Soares TRC, Fidalgo TKS, Lenzi MM, Rizzo PA, Maia LC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
thataugusto@hotmail.com

Objetivou-se identificar os fatores determinantes (FD) dos traumatismos dentários (TD) em pacientes infantis. Crianças e adolescentes (c/a) atendidos, entre 2014 a 2016, em um centro de referência de TD no Rio de Janeiro foram avaliados. Coletaram-se dados dos responsáveis (idade, grau de parentesco, classe econômica, nível de escolaridade e renda familiar), das c/a (gênero, idade, prática esportiva, vedamento labial e hábitos orais), do tipo de trauma (dentário/suporte) e dente afetado (decíduo/permanente). Os dados foram analisados descritiva e pelo teste do X² (p ≤ 0,05). Um total de 154 c/a (5,64±3,6 anos) e responsáveis (34,3±9,6 anos) foram avaliados. Entre as c/a, 59,1% eram meninos, 32,5% praticavam esporte, 13% possuíam vedamento labial inadequado e 43,5% tinham hábitos orais. Mães representaram 78,6% dos responsáveis, 48,7% com 2º grau completo, 42,2% com renda entre 1 a 2 salários mínimos e 85,1% eram das classes econômicas baixas. Dos 325 dentes incluídos (69,5% decíduos; 30,2% permanentes), os tecidos de suporte (63,7%) foram mais afetados que os dentários (43,1%). O tipo de dente afetado teve associação com escolaridade (p=0,002) e prática esportiva (p<0,001). Os tecidos dentários foram associados com renda (p=0,018), escolaridade (p=0,02) e vedamento labial (p=0,006), enquanto os tecidos de suporte, apenas com vedamento labial (p=0,003).

Concluiu-se que há associação entre FD dos responsáveis e das c/a quanto ao tipo de dente e o tecido dentário, enquanto apenas os FD das c/a estão associados aos traumas aos tecidos de suporte. (Apoio: CAPES)

Apoio: CAPES - 881117

PI0882 Efetividade de uma estratégia educacional em saúde bucal direcionada a crianças com deficiência neuropsicomotora: estudo clínico

Stürmer VM*, Hartwig AD, Silva Júnior IF, Scharadosim LR, Azevedo MS
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
vanessa.smuller@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de intervenções educativas na melhoria da higiene bucal de crianças com deficiência neuropsicomotora em um centro de reabilitação para pessoas com necessidades especiais (PNE) na cidade de Pelotas/RS. A amostra foi selecionada dentre os alunos com idades entre 7 e 24 anos matriculados no centro, que participaram de pelo menos 2 intervenções educativas e permitiram exame clínico. A intervenção foi conduzida durante 4 semanas, a cada semana os alunos receberam uma escovação supervisionada e participaram de uma atividade lúdico-educativa. Antes do início das atividades, os alunos foram avaliados quanto à higiene bucal através do índice de placa visível (IPV) e gengivite através do índice de sangramento gengival (ISG) por um único examinador treinado. Uma semana após o término da intervenção, os alunos foram reavaliados quanto ao IPV e ISG. Um total de 45 alunos foram incluídos. A idade média foi de 13,4 anos e a deficiência que predominou foi a mental (33%). No baseline, o IPV médio foi de 42,34% e o ISG foi de 34,42%. Após a intervenção, o IPV médio passou para 24,73% e o ISG para 23,47%. Houve redução significativa dos índices avaliados após as intervenções tanto para o IPV (P<0,001) quanto para o ISG (P=0,008).

A utilização de escovação supervisionada e estratégias lúdicas, simples, de baixo custo demonstraram efetividade na redução de placa e da gengivite entre PNE. Estes achados alertam para inclusão das pessoas que necessitam de cuidados especiais nos programas preventivos e de promoção socioeducativa em Odontologia.

PI0883 Os Sinais e Sintomas de Bruxismo Infantil na Percepção dos Pais--Estudo Piloto

Ruviaro J*, Crespi RD, Bacchi FT, Stefanon L, Roman F, Sonza QN, Zanandrea R, Spessato D
Fasurgs - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
nineruviaro@hotmail.com

Parafunção é a exacerbação da função fisiológica e em casos de bruxismo é caracterizada pelo hábito de ranger e/ou apertar os dentes em estado consciente ou não. O bruxismo é uma parafunção comumente encontrada, muitos pacientes procuram por atendimento odontológico ao sentirem os sintomas característicos dessa anormalidade. Em crianças a prevalência de bruxismo apresenta poucas evidências científicas, porém casos de crianças nesta condição tem sido observado com frequência nos consultórios odontológicos. Este estudo foi desenvolvido em crianças entre 4 a 13 anos na Clínica de Odontopediatria da Faculdade Especializada na Área da Saúde do Rio Grande do Sul, na cidade de Passo Fundo--RS, com o objetivo de verificar os sinais e sintomas de bruxismo infantil na percepção dos pais. Foi aplicado um questionário aos pais ou responsáveis de 32 crianças de outubro a dezembro de 2014.

Verificou-se com os resultados obtidos uma baixa prevalência de bruxismo (6,3%) nas crianças avaliadas. As crianças que frequentaram as clínicas da faculdade não apresentavam, segundo a percepção dos pais, sinais e sintomas de bruxismo, eram consideradas tranquilas e apresentavam respiração bucal durante o sono.

PI0884 Avaliação da prevalência da cárie precoce da infância e da exposição à sacarose em pré-escolares eutróficos e obesos em Bragança Paulista-SP

Crescente CL*, Rizzardi KF, Parisotto TM
Laboratório de Microbiologia - UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO.
micrescente@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a prevalência da cárie precoce da infância em pré-escolares eutróficos (ET) e obesos (OB) no município de Bragança, considerando-se a exposição à sacarose. Neste piloto, 81 crianças (41 OB e 42 ET), foram examinadas para diagnóstico de cárie utilizando-se o critério da Organização Mundial de Saúde, modificado pela inclusão da lesão de mancha branca ativa (MBA) (Kappa=0,86). A presença de biofilme visível nos incisivos superiores também foi verificada. A frequência diária de exposição à sacarose foi avaliada por meio de diário de dieta e a idade da primeira exposição à sacarose por questionário. A prevalência de cárie nas crianças OB e ET foi respectivamente: 59,5 e 70,7%. Mesmo sendo obrigatório para a matrícula da criança na escola a visita ao dentista, as cavitações foram a maior parte das lesões em dentes posteriores e a MBA em dentes anteriores. Biofilme visível foi verificado mais frequentemente nas crianças com cárie, tanto OB (52,5%) como ET (65,5%). Houve ausência de diferença significativa quanto à exposição à sacarose entre as crianças livres de cárie ET (1,40±0,38) e OB (1,19±0,25) e entre as crianças com cárie ET (1,38±0,3) e OB (1,38±0,41) (p>0,05); no entanto, a maioria das crianças que ingeriram sacarose antes de 1 ano de vida apresentaram cárie (71,8%).

Concluiu-se que a prevalência de cárie tanto nas crianças obesas como nas eutróficas foi elevada com predomínio de lesões não restauradas e ativas e que a idade em que a sacarose é introduzida é importante, fornecendo subsídios para a estruturação de programas preventivos na saúde pública.

Apoio: FAPESP - 2015/12349-3

PI0885 **Influência da doença periodontal e da Diabetes Mellitus na movimentação dentária: análise macroscópica e histomorfométrica**

Ruivo AK*, Zaniboni E, Jardim MAN, Santamaria MP, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Santamaria Júnior M
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
andrearuivo.odonto@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar em nível macroscópico e histomorfométrico as reações do tecido periodontal durante movimentação dentária induzida em ratos (OTM), associada à doença periodontal e Diabetes Mellitus. Cinquenta animais foram divididos em 5 grupos (n=10). Grupo OTM: saudáveis submetidos à OTM; Grupo OTM+L: saudáveis submetidos à OTM e induzidos à doença periodontal; Grupo OTM+D: diabéticos submetidos OTM, Grupo OTM+D+L: diabéticos submetidos à OTM e induzidos à doença periodontal e Grupo D+L: diabéticos e induzidos à doença periodontal. O 1º molar superior foi movimentado (40g), durante 7 dias. A Diabetes Mellitus foi induzida com Aloxa molar desidratada, considerados diabéticos com glicemia superior a 200mg/dl, após 30 dias. Doença Periodontal foi induzida, 30 dias antes da OTM, com ligadura de seda 3-0, colocado na região cervical do primeiro molar superior. Foi realizada medição macroscópica da movimentação dentária. As peças foram coradas com Hematoxilina e Eosina, Picrossírius-hematoxilina e Azul de Toluidina, para análise histológica e morfométrica de fibroblastos, osteoclastos, granulócitos, vasos sanguíneos e conteúdo de fibras colágenas birrefringentes. Houve diminuição significativa de granulócitos e vasos sanguíneos e fibroblasto nos animais diabéticos e os animais saudáveis apresentaram maior número de fibroblastos e osteoclastos, com maior organização das fibras colágenas.

Pode-se observar que a presença de Diabetes Mellitus prejudicou a OTM na presença ou não de doença periodontal.

PI0886 **Prevalência de cárie dentária em pacientes com necessidades especiais atendidos na UFF**

Dias AMR*, Herzog MB, Schautz CG, Faker K, Tostes MA, Paula VAC
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
anadias257@gmail.com

Foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa para avaliar a prevalência de cárie dentária dos pacientes com necessidades especiais que procuraram atendimento no projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal Fluminense de agosto de 2014 a dezembro de 2015. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (439.086/2013) foram avaliados 26 prontuários. Uma pesquisadora foi calibrada (teste kappa = 0,9 para cárie) e participou como examinadora. As variáveis avaliadas foram idade, gênero e o índice CPO-D (número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados), índice ceo-d (número de dentes deciduais cariados, perdidos e obturados) através de exames realizados durante o atendimento clínico, utilizando luz do foco da cadeira odontológica, espelho intrabucal e sonda exploradora. A estatística foi descritiva e os testes utilizados foram o Qui-Quadrado e Exato de Fisher, com nível de significância em p<0,05. A cárie foi apontada como o maior motivo para procura do atendimento (58,82%) e foi detectada em 70,6% dos casos. A média de ceo-d foi de 2,4 e CPO-D de 0,9. Não houve correlação estatística entre os índices de cárie e os outros fatores estudados (gênero e idade).

Pode-se concluir com os resultados encontrados que a maior procura é pelo tratamento restaurador com alta prevalência de cárie e não preventivo. Outras ações extensionistas são necessárias para motivar responsáveis para o acompanhamento preventivo, principalmente neste grupo avaliado.

Apoio: FAPERJ - 26/101.227/2014

PI0887 **Influência do número de ciclos térmicos na resistência de união de braquetes metálicos à cerâmica**

Reis LMF*, Jurubea JEP, Costa AR, Correr AB, Correr Sobrinho L, Crepaldi MV, Tubel CAM, Vedovello Filho M
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
lumarioferreirareis@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de diferentes números de ciclos térmicos na resistência da união ao cisalhamento (RUC) de braquetes metálicos à cerâmica feldspática usando a resina Transbond XT. Vinte e cinco cilindros da cerâmica feldspática foram condicionados com ácido hidrófluorídrico a 10% por 60 s, seguida de duas camadas do silano cerâmico primer por 60 s. Braquetes metálicos foram fixados nos cilindros usando o Transbond XT e separados em 5 grupos (n=25): Grupo 1 - Grupo Controle (Sem ciclagem térmica); Grupo 2 - 500 ciclos térmicos; Grupo 3 - 5.000 ciclos térmicos; Grupo 4 - 7.000 ciclos térmicos; e Grupo 5 - 10.000 ciclos térmicos. A fotoativação foi realizada com aparelho LED Radii Plus. O ensaio de RUC foi realizado após 24 h ou após serem à submetidos a termociclagem (5°/55°C, com banhos de 30 s cada) na máquina Instron a velocidade de 1 mm/min.. Quatro braquetes foram fixados em cada cilindro, totalizando 20 braquetes por cilindro. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O Índice de Remanescente Adesivo (IRA) foi avaliado com aumento de 8x. Os valores de RUC (MPa) dos grupos controle (9,30 ± 0,8), 500 (9,01 ± 0,7) e 5.000 (8,40 ± 0,9) ciclos térmicos foram significativamente superiores em relação aos grupos submetidos a 7.000 (6,76 ± 0,9) e 10.000 (4,96 ± 1,0) ciclos térmicos (p<0,05). O IRA mostrou predominância do escore 0 para todos os grupos.

Em conclusão, a ciclagem térmica acima de 7.000 ciclos reduziu significativamente os valores de resistência de união de braquetes metálicos ortodônticos à cerâmica feldspática.

PI0888 **Comportamento da mucosite oral em pacientes pediátricos com Leucemia Linfóide Aguda em quimioterapia: estudo longitudinal**

Melo ACR*, Ribeiro ILA, Bonan PRF, Lima Neto EA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
carolrml_05@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar o comportamento da mucosite oral (MO) em pacientes pediátricos com Leucemia Linfóide Aguda (LLA) assistidos no Hospital Napoleão Laureano/João Pessoa-PB. Foram realizadas avaliações da mucosa oral em 42 pacientes por 10 semanas (SEM) consecutivas, a partir do início da quimioterapia. Analisou-se dados referentes ao grau de mucosite mediante o Oral Assessment Guide (OAG) que avalia: voz, deglutição, quantidade de saliva, vermelhão e mucosa labial, língua, mucosa jugal/palato e gengiva. Os dados foram analisados descritiva e inferencialmente (Correlação de Spearman) no software IBM SPSS (21.0). Dentre os pacientes, 54,8% pertenciam ao sexo feminino, com idade de 7,19 anos (desvio padrão = 4,73). O aspecto mais comprometido nos pacientes com MO moderada, em todos os períodos, foi a quantidade de saliva, variando de 45,2% (SEM 6) a 71,4% (SEM 9), enquanto naqueles com MO grave foram, na SEM 1, vermelhão labial (7,1%) e quantidade de saliva (7,1%); nas SEM 2 e 5, vermelhão labial (16,7% e 9,5% respectivamente) e mucosa labial (16,7% e 9,5% respectivamente); vermelhão labial nas SEM 3 (16,7%), 8 (21,4%) e 10 (11,9%); quantidade de saliva nas SEM 4 (7,1%), 6 (23,8%) e 7 (11,9%) e na SEM 9 na mucosa labial (11,9%). Estiveram correlacionados positivamente ao escore total do OAG para a MO, em todas as SEM, os componentes vermelhão labial e quantidade de saliva.

A quantidade de saliva e o vermelhão labial foram os componentes mais comprometidos pela mucosite oral, em todos os períodos avaliados, em pacientes pediátricos com LLA durante o tratamento quimioterápico.

Apoio: CNPq

PI0889 **Análise da sorção, solubilidade e alteração de massa de sistemas adesivos**

Gomes D*, Saab RC, Furuse AY, Gonzaga CC, Dziedzic DSM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
DIONATAN_GOMES@HOTMAIL.COM

Este estudo preliminar pesquisou sorção de água, solubilidade e cinética de difusão de água de sistemas adesivos, verificando a relação com a volatilização dos solventes. Quatro adesivos foram selecionados, Adper Singlebond 2 (3M ESPE) e três materiais experimentais formulados com diferentes concentrações do monômero MDP (10-Metacriloilóxidecil Dihidrogênio Fosfato). Trinta discos de cada material foram preparados em matrizes de silicone contendo um orifício circular (0,6mm de espessura X 2,7mm diâmetro). Dez espécimes de cada material foram fotopolimerizados após os seguintes períodos de volatilização dos solventes: 0, 10 e 20 segundos. O volume dos espécimes foi calculado e os mesmos foram pesados em balança analítica eletrônica com precisão de 0,01mg, para a obtenção da massa inicial após dessecação, massa após serem mantidos em água destilada e massa após a dessecação final. Estes valores foram usados para calcular sorção, solubilidade e difusão de água dos materiais.

O sistema adesivo comercial apresentou sorção de água e alteração de massa significativamente maiores que os sistemas experimentais (P <0,05), em todos os períodos de volatilização testados. A menor absorção de água, observada nos materiais experimentais, acarretará maior estabilidade destes e consequentemente maior proteção de degradação hidrolítica na interface dente e material restaurador quando aplicado clinicamente.

PI0890 **Avaliação do nível de conhecimento de docentes, discentes e leigos sobre o Banco de Dentes Humanos**

Guedes AV*, Leite DP, Duarte RM, Bonan RF, Andrade AKM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
aj.vieiraguedes@gmail.com

A presente pesquisa avaliou o conhecimento de docentes e discentes do Curso de Odontologia e de leigos sobre a existência e o funcionamento do Banco de Dentes Humanos (BDH). Foi realizado um estudo observacional e prospectivo com amostragem não probabilística. A amostragem foi de 132 indivíduos. Os critérios de inclusão do estudo foram graduandos e docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba e pessoas da população em geral, que não tinham conhecimentos sobre Odontologia. Os critérios de exclusão foram indivíduos vinculados de alguma forma ao Banco de Dentes Humanos. Os dados foram coletados através de entrevistas, após ter sido fornecido informações sobre os propósitos da pesquisa e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos à análise estatística descritiva. Entre os leigos, a maioria foi a favor da doação de órgãos (88%), porém grande parte não se consideraria "doador de órgãos". No que se refere ao conhecimento sobre o Banco de Dentes, 86% não sabia da existência dele, porém 84% doaria seu dente extraído. Entre os acadêmicos, para 84% já foi solicitado dentes para uso laboratorial ou para pesquisa. Os dentes por eles usados foram obtidos através de diferentes meios, entre eles o BDH. Em relação aos docentes, a maioria (53,1%) já solicitou aos alunos dentes naturais para uso laboratorial ou para pesquisa na graduação.

Todos os discentes e os docentes consideraram importante a existência do Banco de Dentes para dar suporte às atividades acadêmicas e de pesquisa. A comunidade, em geral, não se opôs à ideia de doação de dentes extraídos.

PI0891 Sensibilidade e efetividade de duas técnicas de clareamento em consultório: selada e convencional

Guimarães LVG*, Rocha PS, Pardini SLS, Pereira RD, Torres SAS, Vasconcellos WA, Rodrigues JL, Seraidarian PI
Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.
lavinavictoriag@hotmail.com

O clareamento dentário tem sido um tratamento conservador de grande relevância, contudo um dos efeitos adversos do tratamento é a sensibilidade dentária. Recentemente, uma nova técnica de clareamento em consultório foi proposta, denominada Selada, que sugere uma diminuição na sensibilidade dentária, com o uso de uma película de polietileno sobre o agente clareador. O objetivo desse estudo clínico randomizado controlado foi avaliar a sensibilidade e efetividade de duas técnicas de clareamento, Selada e Convencional. A amostra foi composta por 40 pacientes, que foram aleatoriamente divididos em dois grupos, onde o gel de peróxido de hidrogênio a 38% (OPALESCENCE BOOST, ULTRADENT, Indaiatuba, SP, Brasil) foi usado em uma simples aplicação de 40 minutos em duas sessões. A cor foi registrada usando o espectrofotômetro, e a sensibilidade dental foi registrada usando uma escala verbal. Os dados foram analisados pelo teste de Anova Two-way acompanhado do teste de Tukey para comparações múltiplas. Nenhuma diferença na eficácia do clareamento foi observada entre as técnicas. A técnica selada mostrou um significativo aumento na sensibilidade dentária em 40 minutos durante a primeira sessão e no pico máximo das 24 horas após a segunda sessão.

A técnica selada de clareamento não reduziu a intensidade da sensibilidade durante o procedimento clareador, comparado com o convencional, mas se manteve com efetividade comparada com o mesmo.

PI0892 Desempenho clínico de produtos para clareamento em consultório

Nascimento GRKM*, Nyland BP, Ignácio SA, Rached RN, Freire A
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
gih_nascimento@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade do clareamento em consultório e a sensibilidade com uso de agentes clareadores, contendo ou não substâncias dessensibilizantes. Foram selecionados 50 pacientes, divididos em 2 grupos para um estudo de boca dividida: G1 - Whiteness HP MAXX (HP) e Whiteness HP Blue 35% (B35); G2 - Whiteness HP Blue 20% (B20) e Power Bleaching (PB). Foram realizadas 3 sessões de clareamento e a sensibilidade foi avaliada imediatamente após cada sessão através de uma escala análoga visual. A determinação da cor foi feita seguindo os parâmetros do colorímetro Easyshade. A Análise de Variância foi utilizada para verificar as variáveis de efetividade e Teste de Tukey HSD para comparações múltiplas entre os agentes clareadores. Teste T-Student analisou as diferenças entre as arcadas, superior e inferior e o teste Qui Quadrado de Pearson avaliou a presença e ausência de sensibilidade nas diferentes sessões. As análises utilizaram um nível de significância de 5%. Foi demonstrada mesma efetividade entre os géis clareadores de um mesmo grupo, porém, um melhor resultado foi observado com os géis do G1. Quanto a sensibilidade dental, os géis clareadores contendo substâncias dessensibilizantes apresentaram maior taxa de ausência de dor (B35, B20, PB).

Todos os tratamentos clareadores foram efetivos e os melhores resultados foram obtidos quando uma maior concentração do agente clareador foi utilizado. As substâncias dessensibilizantes associadas a agentes clareadores possuem potencial para reduzir a sensibilidade sem comprometer a efetividade.

Apoio: Fundação Araucária

PI0894 Avaliação da Adaptação Marginal de Restaurações em Resina Composta Protegidas Superficialmente Frente a Erosão Endógena Simulada

Dias LM*, Damasceno JE, Shibasaki PAN, Araújo RPC, Lima MJR, Rodrigues FV, Cavalcanti AN
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
luanadias.1@hotmail.com

O contato frequente com ácidos na cavidade oral compromete a longevidade de restaurações em resina composta. O presente trabalho avaliou a adaptação marginal em dentina, de restaurações protegidas superficialmente e submetidas a erosão endógena simulada. Incisivos bovinos (n=120) foram seccionados e planejados até a exposição da dentina. Uma cavidade cilíndrica 2x2mm foi realizada na superfície de cada fragmento, procedimentos adesivos foram realizados e finalizados com inserção da resina composta. Houve a divisão em quatro grupos experimentais: Controle negativo, aplicação tópica de flúor, aplicação de verniz ionomérico e de selante resinoso. Após, houve outra divisão em três subgrupos para submissão aos respectivos ciclos de desafio erosivo: Controle negativo, 9 e 18 ciclos de desmineralização (HCl a 5%, pH=2,2) e posterior remineralização. Após a conclusão dos ciclos, a interface dente-restauração foi avaliada através de uma lupa estereoscópica (15x) e registrada por imagens das margens cavitárias. De acordo com a análise dos dados (2-way ANOVA/Tukey), a ausência de proteção e aplicação do flúor promoveram redução significativa da porcentagem de margens contínuas após 9 e 18 ciclos. Os grupos com cobertura das margens com selante ionomérico e resinoso não demonstraram diferenças na porcentagem de margens contínuas, mesmo após 18 ciclos.

Foi observado que a proteção das superfícies restauradas com selantes preveniu a presença de defeitos nas margens de dentina das restaurações em resina composta, mesmo após desafios erosivos mais agressivos.

Apoio: FAPs - Fapesb - 3625/2013

PI0895 Influência da contaminação cavitária na adaptação marginal das restaurações de resina composta

Peres MLHM*, Silva IL, Neves TGC, Marisau TR, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
mariane_hernandes@hotmail.com

Esse trabalho avaliou a influência da contaminação cavitária na adaptação marginal das restaurações de resina composta através da associação da lisozima ao sistema adesivo. Foram selecionados 40 terceiros molares permanentes. Foram confeccionados preparos cavitários classe V na face vestibular. Todos os dentes foram esterilizados e divididos em 4 grupos (n=10): G1: aplicação do sistema adesivo (SA) e restauração com resina composta (RC); G2: cavidades contaminadas com *Streptococcus mutans* (SM), SA e RC; G3: aplicação do sistema adesivo associado com lisozima (ADL) e RC e G4: cavidades contaminadas com SM, ADL e RC. A lisozima foi adicionada ao SA com microbrush embebido no SA e na resina em pó. Os dentes foram impermeabilizados e imersos em azul de metileno. Os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-palatino e fotografados com câmera digital microscópica. A avaliação da microinfiltração foi feita utilizando o Programa Tpsdig. Para calibração entre os examinadores, foi utilizado o teste de Correlação de Pearson. Uma vez calibrados os examinadores, as médias das porcentagens de fendas e bolhas foram submetidas ao teste de Kruskal Wallis.

A menor formação de fendas ocorreu no grupo 1 com diferença significativa em relação aos grupos 2 e 4. O grupo 3 não apresentou diferença significativa. Pode-se concluir que a contaminação cavitária com SM acarreta na formação de fendas entre a resina composta e as margens cavitárias. A lisozima associada ao sistema adesivo não influenciou na formação de fendas e bolhas nas restaurações de resina composta.

PI0896 Irradiação com laser de Nd:YAG, como prévio tratamento, favorece a resistência de união à dentina hipersensível simulada

Landmayer K*, Silva JCV, Anhesini BH, Aranha ACC, Francisconi dos Rios LF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
karin.landmayer@usp.br

Estratégias dessensibilizantes não ou minimamente invasivas são rotineiramente aplicadas antes que restaurações sejam indicadas para tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD), e podem influenciar a qualidade da interface adesiva. Avaliou-se, pois, a resistência de união (RU) de uma resina à dentina hipersensível simulada, comparada à normal, em função de prévio tratamento com laser de Nd:YAG. A dentina superficial oclusal de 30s molares (n=28) foi submetida à ação de lixa de SiC (#600; 1 min) e a desafio com ácido cítrico (6%; 1 min; H: dentina hipersensível/n=14), ou não (N: dentina normal/n=14). Posteriormente, foi irradiada com laser de Nd:YAG (L: laser; 1,0 W, 10 Hz, 100 mJ, 4 irradiações de 50-60 s; HL/n=7, NL/n=7) ou não (C: controle, HC/n=7, NC/n=7). O adesivo Clearfil SE Bond foi aplicado e a porção coronária, reconstruída com a resina Filtek Z350. Após 24 h (água deionizada/37°C), os espécimes foram seccionados em palitos e submetidos a testes de microtração (μ TBS; 0,5 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA a 2 critérios e teste de Holm-Sidak ($\alpha=0,05$). Os valores médios de RU (MPa \pm dp) foram: HL 60,28 \pm 9,66^{ab}; HC 37,09 \pm 9,37^{ab}; NL 33,86 \pm 10,36^{ab}; NC 27,84 \pm 5,01^{ab}. Ambos os fatores exerceram influência significativa sobre os resultados (p<0,001 tanto para substrato, quanto para irradiação) e houve interação entre eles (p=0,017).

Apenas quando da irradiação, maiores valores de RU foram observados para o substrato hipersensível simulado, comparado ao normal. Ainda, a irradiação favoreceu a RU exclusivamente à dentina hipersensível simulada.

Apoio: CNPq - 152038/2015-9

PI0897 Efeito de diferentes tratamentos de superfície em reparos de resinas Bulk Fill, microhíbrida e nanoparticulada

Pereira BC*, Penha KJS, Almeida Junior LJS, Guará TCG, Tavarez RRR, Firoozmand LM
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
biancavalp@gmail.com

O objetivo deste estudo foi o de avaliar, in vitro, a influência do tratamento de superfície e o tipo de resina composta na resistência de união de reparos, por meio do teste de microcissalhamento. Setenta e dois corpos de prova foram confeccionados utilizando resina nanoparticulada e armazenados em saliva artificial, a 37 \pm 1°C por 24h. Em seguida os corpos de prova foram restaurados com diferentes resinas, formando 3 grupos (n=24); G350- resina Filtek Z350 (3M), G60- resina P60 (3M) e GBF- resina Bulk Fill Surefill SDR Flow (Dentsply). Previamente, as superfícies das resinas foram tratadas formando subgrupos A e B (n=12); A-condicionamento com ácido fosfórico 37% por 30 seg e B-abrasão com ponta diamantada por 3 seg, e posterior condicionamento ácido. Após 24h de armazenagem a 37 \pm 1°C, foi realizado o teste de microcissalhamento empregando a máquina de Ensaio Universal (Instron). Os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney (p<0,05) demonstraram diferença estatística significativa entre os grupos, sendo que a resina Bulk Fill apresentou menor resistência de união quando comparadas as resinas convencionais nanoparticulada e microhíbrida. A prévia abrasão com ponta diamantada promoveu valores superiores de resistência de união quando comparado ao prévio condicionamento ácido.

Concluiu-se que a resistência de união dos reparos de resina composta variou de acordo com o tipo de resina composta utilizada e a asperização da superfície aumentou a resistência de união entre os materiais.

PI0898 Efeito do jateamento com bicarbonato de sódio sobre a estabilidade de cor de uma resina composta de nanopartículas

Souza LS*, Rocha IAR, Souza JA, Cavalcanti AN, Mathias P
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
laissouza@gmail.com

Este trabalho avaliou o efeito do jateamento com bicarbonato de sódio, usado em profilaxias profissionais, sobre a cor de uma resina composta, submetida ao contato com substâncias contendo corante. Foram confeccionados 64 corpos de prova com resina composta de nanopartículas (A2/Z350 XT - 3M/ESPE), polidos e divididos em oito grupos (n=8), de acordo com o prévio jateamento e com o agente contendo corante a que foram submetidos: G1 Jateamento + água destilada (controle positivo); G2 Jateamento + café; G3 Jateamento + vinho tinto; G4 Jateamento + fumaça de cigarro. G5 Água destilada. G6 Café. G7 Vinho tinto. G8 Fumaça de cigarro. Após 60 dias de exposição, avaliou-se o total de alteração da cor (ΔE), com espectrofotometria. Na ausência de jateamento prévio, não houve diferenças significativas entre grupo controle, ($\Delta E = 1,42$)Aa, e o grupo exposto à fumaça de cigarros (1,96)Aa. O grupo controle diferiu dos grupos imersos no café (5,14)Ba e no vinho tinto (7,59)Ba. Comparando-se os grupos previamente jateados, notou-se que os grupos expostos aos agentes pigmentantes; café (6,04)Ba e vinho (4,52)Ba diferiram do grupo controle (1,15)Aa. O grupo jateado e exposto à fumaça de cigarro (8,04)BCb, apresentou maior manchamento que o grupo apenas exposto à fumaça de cigarro (ANOVA 2-críterios e teste de Tukey, nível de significância de 5%).

Assim, pode-se concluir que a profilaxia profissional com jateamento de bicarbonato de sódio intensificou o manchamento para a resina exposta à fumaça de cigarro, mas não alterou o padrão de manchamento da resina exposta ao café e ao vinho tinto.

Apoio: PIBIC - UFBA / FAPESB

PI0899 Efeito da incorporação de metacrilatos metálicos em uma resina adesiva experimental

Pereira AG*, Cocco AR, Rosa WLO, Piva E, Lund RG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
andrezagaribaldi@hotmail.com

Neste estudo, foram avaliadas propriedades físico-mecânicas e antimicrobianas de metacrilatos de prata (Ag) ou estanho (Sn) incorporados em uma resina adesiva experimental. Os metacrilatos metálicos foram adicionados em concentração molar de 0,5%, 1% e 2%. Uma resina adesiva não modificada foi utilizada como controle. A capacidade antimicrobiana foi avaliada em modelo de biofilme de microcosmos (72h, regime intermitente, sacarose 1%, n=10). Realizou-se contagem de Microrganismos Totais (MT), Acidíficos Totais (AT), Estreptococos do Grupo mutans (Sm) e Lactobacilos Totais (LT) (UFC/mg). As demais propriedades e características dos adesivos determinadas foram: grau de conversão de C=C (GC) por espectroscopia FTIR (n=3), resistência de união à dentina por microtração (μ TBS) (n=10), sorção e solubilidade em água (WSR/SL) (n=10), padrão da interface adesiva (SEM), citotoxicidade (n=6) e lixiviação de íons de Ag e Sn. Os dados foram analisados estatisticamente considerando $\alpha=0.05$. As concentrações de 1% e 2% de Ag e Sn tiveram efeito antibacteriano, com exceção para MT. Somente a Ag 2% alterou o GC e μ TBS. Ag 1%, 2% e Sn 2% foram estatisticamente diferente do controle no WSR/SL ($p<0.05$). O aumento da concentração do metacrilato metálico foi associado com a diminuição logarítmica da viabilidade celular (Ag, $R_2 = 0.99$; Sn, $R_2 = 0.99$; $p < 0.05$). A lixiviação do metal de Ag foi 100x maior do que do Sn.

Em geral, Ag e Sn 1% apresentaram efeito antibacteriano sem alterar as propriedades químico-físicas e mecânicas.

Apoio: CAPES

PI0900 Influência da resina composta e técnica incremental no efeito da tensão de contração residual em cavidade cervical

Guedes FR*, Machado AC, Zeola LF, Moura GF, Bicalho AA, Silva GR, Soares CJ, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
fernandaguedes@outlook.com

O objetivo foi analisar a influência do tipo de resina composta e técnica incremental no efeito da tensão de contração residual em cavidade de lesão cervical não cariada (LCNC), por meio do método de elementos finitos. Pré-molar superior hígido foi seccionado, fotografado e a distância vestibulo-lingual mensurada. Esta imagem foi exportada para o software Image j e os pontos de coordenadas das superfícies das estruturas foram obtidos e enviados para o programa MSC Marc. Curvas caracterizando as estruturas foram criadas e as seguintes técnicas restauradoras com resina composta simuladas: bulk fill (BK); convencional 1 incremento (C1); convencional paralelo (CP); e convencional oblíquo (CO). As estruturas foram consideradas isotrópicas. A contração de polimerização foi simulada por analogia térmica. A distribuição das tensões foi expressa nos parâmetros de von Mises modificado, analisados na própria geometria e em gráficos. A resina bulk fill apresentou distribuição de tensão mais homogênea comparada com todas as técnicas da resina composta convencional. Em relação à disposição dos incrementos da resina convencional, CP apresentou maiores valores de tensão de tração no ângulo cavo superficial da parede oclusal (100,04 MPa). C1 concentrou altos níveis de tensão na interface e dentina próxima da cavidade e CO concentrou mais tensão próximo do ângulo da lesão (21,43 MPa).

A resina composta do tipo bulk fill apresenta menores valores de tensão de contração residual em cavidade de LCNC. A técnica com incrementos paralelos acumulou os maiores valores de tensão.

Apoio: CNPq/FAPEMIG/CAPES

PI0901 Capacidade antimicrobiana sobre S. mutans da hidroxiapatita associada com enzimas para o tratamento das lesões de cárie

Silva CC*, Silva LA, Carvalho LP, Pinheiro SL
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
caio_c_silva@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação da hidroxiapatita com lisozima, lactoferrina e lactoperoxidase para o tratamento das lesões de cárie dentinárias por meio da contagem de *S. mutans* antes do selamento do tecido cariado e após 24 horas, 1 mês e 6 meses. Foram selecionados 20 terceiros molares e foram feitas a exposição dentinária e a impermeabilização das amostras com resina epóxi e esmalte de unha. Os espécimes foram submetidos ao desafio cariogênico. A cepa de *S. mutans* foi introduzida neste meio e as amostras foram incubadas por 15 dias em anaerobiose, com troca diária do meio. Foi feita a coleta da lesão de cárie de 5 amostras e as 15 restantes foram restauradas com resina composta e inseridas no BHI por 24 horas, 1 mês e 6 meses. Após a remoção da resina, o material dentinário foi homogeneizado e foram realizadas 5 diluições decimais e 3 alíquotas de 25 μ L foram semeadas em meio de cultura mitis salivarius bacitracina. As placas foram incubadas, feita a contagem de bactérias e os resultados submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Houve redução significante de *S. mutans* após 24 horas do selamento com hidroxiapatita associada com lisozima, lactoferrina e lactoperoxidase em relação à contagem após 1 mês ($p=0.0030$). A maior contagem microbiana foi após 6 meses com diferença significante entre a contagem antes e após 24 horas ($p<0.05$).

A associação da hidroxiapatita com lisozima, lactoferrina e lactoperoxidase pode ser uma alternativa para o controle de *S. mutans* das lesões de cárie dentinárias.

Apoio: CNPq - 119431/2015-7

PI0902 Avaliação do efeito de enxagatatórios bucais associados ou não à técnicas de clareamento convencionais no esmalte dental

Amorim JMD*, Favaro JC, Geha O, Guinaldo RD, Lopes MB, Moura SK, Berger SB
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
juliamorim18@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito clareador de diferentes técnicas de clareamento dental e da associação de técnicas convencionais à enxagatatórios bucais clareadores e seu efeito na microdureza do esmalte dentário. Foram selecionados terceiros molares para a obtenção de 108 blocos (7x7x4 mm), divididos em 9 grupos (n=12): G1 - peróxido de hidrogênio a 38% (PH 38%), 3 x 15 minutos, repetido por 3x; G2 - peróxido de carbamida a 10% (PC 10%), 6 h/dia por 14 dias; G3 - PH 38% + Listerine Whitening (LW), 1 min/2x dia por 12 semanas; G4 - PC 10% + LW; G5 - PH 38% + Colgate Plax Whitening (CPW), 1 min/2x dia por 12 semanas; G6 - PC 10% + CPW; G7 - LW; G8 - CPW e G9 - grupo controle (GC), sem tratamento. Inicialmente, os grupos foram avaliados quanto a cor inicial, na seqüência foi avaliada a microdureza inicial. Em seguida, as amostras foram clareadas e avaliadas quanto a cor e microdureza final. Os dados foram submetidos à ANOVA (2 fatores) para microdureza e ANOVA (1 fator) para cor (ΔE) seguido de teste de Tukey ($p<0,05$). O teste de Dunnet foi utilizado para comparar o GC com os grupos clareados (microdureza). Somente os grupos tratados com os enxagatatórios (LW e CPW) não apresentaram alteração significativa de cor. Com exceção do grupo LW, todos apresentaram diminuição significativa da microdureza após o tratamento clareador, inclusive comparados ao GC.

Concluiu-se que os géis a base de PH 38% e PC 10%, foram eficazes no clareamento do esmalte dental, e os enxagatatórios sozinhos não promovem alteração de cor no esmalte dental. A associação das técnicas não aumentou o efeito clareador.

Apoio: Fundadesp

PI0903 Efeito do jateamento com bicarbonato de sódio sobre a sorção de água e solubilidade de uma resina composta de nanopartículas

Carvalho MMM*, Souza JA, Rocha IAR, Cavalcanti AN, Mathias P
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
marianmmdc@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito do jateamento com bicarbonato de sódio, utilizado em profilaxias profissionais, sobre a sorção de água e a solubilidade de uma resina composta. Oitenta corpos de prova foram confeccionados com resina composta de nanopartículas (A2/Z350 XT - 3M/ESPE), aleatorizados e distribuídos em grupos de acordo com o desafio submetido. G1(grupo 1).Jateamento + água destilada; G2(grupo 2). Jateamento + café; G3(grupo 3). Jateamento + vinho tinto; G4(grupo 4). Jateamento + fumaça de cigarro; G5(grupo 5).Água destilada; G6(grupo 6).Café; G7(grupo 7).Vinho tinto; G8(grupo 8). Exposição à fumaça de cigarro. Os corpos de prova de todos os grupos foram pesados para obtenção das massas M1(após a confecção dos corpos de prova), M2(após 30 dias de desafios de cada grupo) e M3 (após o ciclo de dessecação). Os corpos de prova expostos aos agentes contendo pigmentos, independentemente do jateamento, apresentaram maiores valores de solubilidade quando comparados ao grupo controle. Os grupos experimentais e que foram expostos ao café, ao vinho e à fumaça de cigarro não apresentaram diferença estatística entre si. Os grupos que foram expostos a algum dos agentes pigmentantes testados, apresentaram maiores valores de solubilidade quando foram previamente jateados, diferindo estatisticamente dos seus respectivos grupos, não jateado (Análise de Variância e teste de Tukey, nível de significância de 5%).

Assim, conclui-se que a exposição aos agentes pigmentantes e ao jateamento com bicarbonato de sódio elevaram a sorção de água e a solubilidade da resina de nanopartículas.

Apoio: PIBIC

PI0904 Caracterização laboratorial de resinas bisacrílicas

Teixeira LS*, Schwantz JK, Oglhari AO, Meereis CTW, Leal FB, Oglhari FA, Moraes RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.
luizsouza_lst@hotmail.com

Resinas bisacrílicas são rotineiramente utilizadas como restauradores temporários. Neste estudo, quatro materiais foram avaliados: Protemp 4 (PT4, 3M ESPE), Structur 2 SC (SC2, VOCO), System C&B II (SYS, Ivoclar Vivadent) e ProviPlast (PVP, Biodinâmica). Foram realizadas análises ópticas (estabilidade de cor, translucidez e fluorescência), de superfície (rugosidade e morfologia), físico-químicas (viscosidade, conversão de C=C e taxa de polimerização) e mecânicas (coeficiente de Poisson, resistência à flexão biaxial e módulo de elasticidade). Propriedades ópticas, flexão e módulo foram mensuradas após armazenamento em água por 1, 15 ou 30 dias. Os dados foram analisados estatisticamente (5%). SC2 e PVP apresentaram variação de cor perceptível ao olho humano após 15 e 30 dias de armazenamento e redução na translucidez. A fluorescência foi maior para PVP. SC2 e PVP apresentaram rugosidade superior aos demais compósitos. Quanto à morfologia de superfície, PT4 e PVP apresentaram partículas menores e regulares e SC2 e SYS partículas mais irregulares. SC2 apresentou a maior viscosidade. SYS obteve menor conversão de C=C e menor taxa máxima de polimerização, enquanto PT4 teve maior conversão e taxa máxima. PT4 e SYS apresentaram resistência à flexão e módulo de elasticidade superiores às demais na maioria dos tempos avaliados. Após 30 dias, nenhum material apresentou redução da resistência mecânica.

Em conclusão, as propriedades foram dependentes do material avaliado. As resinas bisacrílicas que apresentaram melhor desempenho, em geral, foram PT4 e SYS.

PI0906 Efeitos da benzofenona nas propriedades físico-químicas de resinas compostas experimentais com diferentes fotoiniciadores

Martins BC*, De Paula DM, Feitosa VP
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.
breno_cmartins@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o potencial da benzofenona como fotoiniciador alternativo no grau de conversão (GC), densidade de ligações cruzadas (DLC), sorção de água (Ws) e solubilidade (S) de resinas compostas experimentais. Para isso, foram elaboradas quatro resinas com as mesmas concentrações de BisGMA, TEGDMA e partículas de carga, diferenciando apenas os fotoiniciadores: CQ/EDAB - 0,5% Canforoquinona + 1% EDAB (etil-dimetilamino benzoato, amina terciária), PPD - 2% PPD (1-fenil-1,2-propanodiona), PPD/EDAB - 2% de PPD e 4% EDAB, e BENZ - 1% de benzofenona (n,n-dietilamino) + 2% EDAB. Amostras cilíndricas foram preparadas e fotopolimerizadas com luz halógena (450 mW/cm²) por 40 segundos e foi avaliado o GC (n=3) com espectroscopia Raman através dos picos 1608/1637 cm⁻¹. A DLC (n=5) foi testada por microdureza antes e após imersão em etanol absoluto por 48h. Ws (n=5) e S (n=5) foram testados de acordo com a ISO 4049. Os resultados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Em relação ao GC, o BENZ mostrou menor GC (36,1 ± 8,5%). Na DLC, a BENZ mostrou uma redução estatística na dureza Knoop antes e após o etanol (10,5 ± 1,3 KHN e 6,8 ± 1,5 KHN). A Ws (16,4 ± 2,2 µg/mm³) e S (6,2 ± 1,3 µg/mm³) de PPD mostrou o pior desempenho.

Conclui-se que apesar da Benzofenona deixar a resina menos amarelada (mais estética), o seu efeito na polimerização reduziu as propriedades físico-químicas, sendo necessários outros estudos para conhecer melhor sua cinética da reação, concentração ideal, co-iniciador ideal, entre outras características para ser utilizada em resinas compostas.

PI0907 Influência de extratos ricos em proantocianidina na resistência de união de um sistema restaurador após o clareamento dental

Silveira DM*, Aguiar FHB, Lima DANL, Marchi GM, Catelan A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
d145822@doc.unicamp.br

Avaliar o efeito de extratos ricos em proantocianidina (PA) na resistência de união em esmalte e em dentina de um sistema restaurador após o clareamento dental. 80 blocos de esmalte/dentina foram obtidos de incisivos bovinos. Metade foi utilizada para avaliação da adesão em esmalte e a outra em tecido dentinário. Os blocos de cada substrato foram divididos em 4 grupos (n = 10): sem clareamento e sem PA (controle positivo), clareamento e sem PA (controle negativo), clareamento e pré-tratamento com solução de 5% de PA obtida da semente de uva e, clareamento e pré-tratamento com solução de 5% de PA obtida da casca de pinheiro. O clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio 35%. Para adesão em dentina, realizou-se padronização da smear layer. Então foi aplicado o sistema adesivo de 2 passos com condicionamento ácido prévio, e em seguida 2 pilares de resina composta foram confeccionados por amostra com o compósito flow. O teste de microcisalhamento foi realizado em uma máquina de ensaio universal e os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). No esmalte (p=0,0035), o clareamento dental diminuiu significativamente a força de adesão, enquanto que o grupo sem clareamento e os grupos pré-tratados com PA apresentaram μ SBS maiores e sem diferença estatística entre eles. Para a dentina, não foi encontrado diferença estatística significante entre os protocolos de tratamento (p=0,6217).

O pré-tratamento com solução rica em PA obtida da semente da uva ou da casca de pinheiro pode ser usado para reverter os efeitos deletérios do clareamento no esmalte dental

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/05588-1

PI0909 Influência do agente de cimentação na resistência à fratura de dentes restaurados com restaurações indiretas de dissilicato de lítio

Adorno CC*, Girelli RC, Girelli CFM, Turssi CP, Basting RT, França FMG, Amaral FLB
Dentística Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carolina.c.adorno@hotmail.com

O presente trabalho comparou a resistência à fratura de dentes restaurados com restaurações indiretas (inlay) de cerâmica de dissilicato de lítio (CDL) cimentadas com cimentos resinosos duais convencional e autoadesivo. Quarenta terceiros molares hígidos receberam preparos cavitários para restaurações indiretas, tipo classe II, MOD (inlay) para serem então divididos em dois grupos experimentais, de acordo com o tipo de cimento resinoso utilizado para cimentação das restaurações de CDL (e.max press/Ivoclar) (n=20): AUTO - cimentação com cimento resinoso dual autoadesivo (Rely X U200, 3M ESPE); CONV - cimentação um sistema adesivo convencional (Adper Single Bond 2, 3M ESPE) e o cimento resinoso dual convencional (AllCem, FGM). Um grupo controle de dentes íntegros que não receberam preparos cavitários foi adicionado. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão axial com carga de 500N, a uma velocidade de 0,5 mm/min, até a fratura. Os dados obtidos (N) foram submetidos à ANOVA a um critério, teste de Tukey e de Dunnett ($\alpha=0,05$). Constatou-se que o grupo CONV apresentou média de resistência à fratura estatisticamente superior do que o grupo AUTO (p=0,026). Ambos os grupos AUTO e CONV apresentaram resistência à compressão estatisticamente semelhante ao grupo controle (p = 0,140).

Conclui-se que o tipo de cimento resinoso dual influenciou a resistência à fratura de dentes restaurados com cerâmica de dissilicato de lítio, de forma que o cimento convencional demonstrou desempenho superior ao cimento resinoso autoadesivo.

PI0910 Efeito de silano fosfatado sobre a resistência de união de reparos em resina composta nanoparticulada

Fornazari IA*, Brum RT, Souza EM
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
isabelleadad@hotmail.com

O objetivo do estudo foi analisar o efeito de silano com monômero fosfatado (MDP) e sistema adesivo universal sobre a resistência de união de reparos em resina composta com partículas de zircônia. Cinquenta e dois espécimes foram confeccionados com uma resina composta nanoparticulada (Filtek Z350 XT, 3M ESPE), polidos com lixas de SiC e armazenados em água destilada a 37°C por 14 dias. Após o jateamento com partículas de óxido de alumínio e condicionamento com ácido fosfórico, os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=13): C (controle, adesivo hidrófobo); Sil+C (silano + adesivo hidrófobo); UN (sistema adesivo universal); Sil+UN (silano + sistema adesivo universal). Um cilindro de resina composta (1 mm de diâmetro) foi confeccionado para simular o reparo. Após 48 horas, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência ao microcisalhamento em máquina de ensaios universal. As falhas foram analisadas em microscópio óptico. Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste Tukey HSD ($\alpha = 5\%$). Os resultados revelaram diferenças significantes para o fator "silano" e interação significante entre "adesivo" e "silano". O grupo C apresentou média significativamente menor que os demais grupos (p<0,05). Os grupos UN, Sil+C e Sil+UN não mostraram diferenças estatisticamente significantes entre si (p>0,05). A maior parte das falhas ocorreu coesivamente na resina de reparo.

Concluiu-se que o reparo de resina composta nanoparticulada utilizando jateamento deve ser seguido de silanização ou a aplicação de adesivo universal contendo silano.

PI0911 Citotoxicidade trans-amelodentinária de um gel clareador sobre células odontoblastóides de acordo com a espessura dental

Marcomini N*, Soares DGS, Duque CCO, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
nataliamarcomini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a citocompatibilidade de um gel clareador com 10% de peróxido de hidrogênio (H2O2) aplicado sobre substrato dental de variadas espessuras, as quais simulavam incisivos inferiores (ICI: 2,0 mm), incisivos centrais superiores (ICS: 3,5 mm) e pré-molares superiores (PMS: 4,0 mm). O gel foi aplicado por 5, 15 ou 45 min. sobre discos de esmalte/dentina, sendo os componentes da difusão trans-amelodentinária (extratos) aplicados por 1 h sobre células pulpares MDPC-23. O clareamento de consultório (35%-H2O2 aplicado por 3x15 min.) foi usado como controle positivo (CP) e nenhum tratamento como controle negativo (CN). A viabilidade celular (MTT), estresse oxidativo (H2DCFDA), deposição de nódulos de mineralização (NM - Alizarin Red) e a difusão de H2O2 (violeta leuco-cristal) foram avaliados (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Viabilidade celular semelhante ao CN (p>0,05), o que estava associada à limitada difusão de H2O2 em relação a CP (p<0,05), foi observado para o gel com 10%-H2O2. No entanto, o protocolo 3x15 min aumentou significativamente o estresse oxidativo e reduziu os NM em relação ao CN (p<0,05) nos grupos ICI e ICS, o que foi associado a maior difusão de H2O2 em relação aos protocolos 10%-H2O2 (5 e 15 min.) (p<0,05).

Concluiu-se que a aplicação por 5 ou 15 min. de um gel clareador com 10% de H2O2 sobre o esmalte não causou danos às células MDPC-23; porém, sua aplicação por 45 min. sobre a superfície dental, a qual simulava incisivos inferiores, causou estresse oxidativo e reduziu a deposição de matriz mineralizada.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/20782-9

PI0913 Estudo clínico do efeito laser de baixa potência na prevenção da sensibilidade pós-clareamento dental

Caldeira e Silva C*, Nogueira BML, Alencar CM, Cunha FB, Silveira ADS, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
caldeiraodonto@gmail.com

Este estudo clínico avaliou o efeito da terapia a laser de baixa intensidade associado ao clareamento dental, na prevenção da sensibilidade pós-operatória. Foi utilizado o modelo de boca dividida em 20 voluntários com idade entre 18 e 26 anos. O quadrante do lado direito constituiu o grupo laser (GL)- os dentes 11 à 15 e 41 à 45 receberam a aplicação do laser (60 J/cm², por 16 segundos) como tratamento dessensibilizante, previamente ao tratamento clareador; o quadrante esquerdo constituiu o grupo placebo (GP)- os dentes 21 à 25 e 31 à 35 receberam apenas o tratamento clareador (tiveram a ponteira do laser posicionada de modo semelhante ao GL, porém, sem a aplicação do laser). Foram realizadas 3 sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% (Whitess HP 35% - FGM) com intervalos de 7 dias. A análise da sensibilidade foi efetivada antes, após cada sessão, e após 30 dias do tratamento clareador. Foram utilizados estímulos evaporativos (jatos de ar com seringa triplice) e táteis (sonda exploradora) associados a uma escala visual modificada (VAS) para avaliação da sensibilidade. O teste Kruskal-Wallis seguido de comparações múltiplas (teste de Dunn) não mostrou diferença significativa na sensibilidade relatada por ambos os grupos avaliados (p>0,05).

Concluiu-se que dentro das condições do presente estudo, que a terapia a laser de baixa intensidade não preveniu a sensibilidade pós-operatória no clareamento dental.

PI0914 Uso do etanol como pré-tratamento da dentina na performance adesiva de um adesivo convencional de dois passos - Um estudo in vivo

Fontenele SVS*, Silva FCFA, Saboia VPA, Costa BS, Castro MM, Aguiar NC, Sousa JV
CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
sara.fontenele@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar in vivo, o uso de etanol 70% como pré-tratamento da dentina na resistência de união (RU) de um adesivo convencional de dois passos (Adper Single Bond 2 - 3M-ESPE). Materiais e Métodos: Restaurações classe I em resina composta foram realizadas em terceiros molares hígidos e divididos aleatoriamente em dois grupos principais: dentina saturada com água (controle) e dentina saturada com etanol 70% (etanol). Os dentes foram divididos em dois subgrupos: extraídos e testados imediatamente (24h), e dentes extraídos e testados após 18 meses. Após a extração os dentes foram cortadas em palitos resina-dentina que foram submetidos a teste de microtração. Os dados foram analisados estatisticamente usando ANOVA two-way e teste post hoc Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Adicionalmente, discos de resina-dentina de cada grupo foram examinados sob microscopia ótica (coloração de Masson). Resultados: A menor RU foi obtido pelo grupo do etanol após o envelhecimento (18 meses), enquanto outros grupos apresentaram RU semelhante. A análise microscópica mostrou presença de fibras de colágeno de expostas em grupos examinados imediatamente (24 h) e a presença de várias falhas devido à degradação do colágeno nas interfaces adesiva nos espécimes do grupo tratado com etanol (18 meses).

A utilização de etanol 70% no pré-tratamento da dentina antes da aplicação de um adesivo convencional de dois passos deve ser evitado, uma vez que esse procedimento resultou em queda significativa na RU e o aumento da degradação do colágeno na interface adesiva ao longo do tempo.

Apoio: FUNCAP - BMD-0008-00071.01.07/10

PI0915 Ação de adesivos e de soluções higienizadoras para prótese total removível frente à oito microrganismos bucais

Zago S*, Silva LM, Martins CHG, Ambrosio MALV, Marangoni S, Casemiro LA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
zago900@gmail.com

Esse trabalho avaliou a ação de quatro adesivos e de duas soluções higienizadoras para prótese frente às cepas padrão (ATCC) *S. sobrinus* (33478), *S. mutans* (25175), *S. mitis* (49456), *S. sanguinis* (10556), *S. salivarius* (25975), *L. casei* (11578), *E. faecalis* (4082) e *C. albicans* (28366). Utilizou-se a técnica da difusão em ágar (camada dupla), em triplicata. Em placas de Petri foram preparadas as camadas base (25,0mL de ágar Brain Heart Infusion) e seed (12,5mL do meio de cultura, com inóculo ajustado à escala 0,5 de McFarland). Os poços foram preenchidos com os adesivos Corega (GSK), Dentalfix (Kley Hertz), Algasiv (Combe) e Fixodent (Oral B), com as soluções higienizadoras à base de peróxido alcalino Kin Oro (Pharmakin) e Corega Tabs (GSK), e com os controles positivo e negativo da técnica (digluconato de clorexidina a 0,12% e solução salina esterilizada, respectivamente). As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180min) e incubadas (37°C, 24/48h). Os halos de inibição formados foram medidos (mm) e analisados (Anova, Tukey, $p \leq 0,05$). Nenhum adesivo apresentou ação antimicrobiana, porém Kin Oro e Corega Tabs agiram frente à todos os microrganismos. Respectivamente, os microrganismos mais e menos sensíveis ao Kin Oro foram *L. casei* (17,66±0,94) e *S. sanguinis* (8,33±0,47), e ao Corega Tabs foram *C. albicans* (18,66±0,44) e *S. sanguinis* (11,66±1,24). De acordo com os resultados obtidos, os adesivos não apresentaram ação antimicrobiana e as soluções higienizadoras inibiram o desenvolvimento de todos os microrganismos avaliados.

PI0916 Efeito da radiação na capacidade bacteriostática de um cimento de ionômero de vidro

Fraga DN*, Oliveira SG, Hirata Júnior R, Sampaio Filho HR
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
deboranov@gmail.com

A radioterapia é a forma mais frequente de tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço. Para a prevenção à cárie de radiação nesses pacientes indica-se o uso do cimento de ionômero de vidro como material restaurador em função de sua ação cariostática. O objetivo deste trabalho foi o de avaliar capacidade de ação antibacteriana contra *S. mutans* de um cimento de ionômero de vidro convencional após sua submissão à radiação equivalente a um tratamento radioterápico. Foram confeccionadas 20 amostras com o cimento de ionômero de vidro Ketac Molar Easymix® (3M ESPE, Brasil) em matriz teflon bipartida, com as dimensões internas de 5 mm x 2 mm. Metade das amostras foi submetida à radiação de 60 Gy em dose única. A atividade antimicrobiana em meio ágar contra *S. mutans* foi avaliada após período de exaustão, com trocas diárias de água estéril, por até 15 dias. Todos os grupos foram capazes de inibir o crescimento de *S. mutans*.

A radiação não foi capaz de interferir na atividade antimicrobiana do cimento de ionômero de vidro contra *S. mutans*.

Apoio: UERJ

PI0917 Influência da utilização de magnificação e do cimento endodôntico na união de cimento autoadesivo à dentina

Moreto NT*, Sarmento NG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
Natachatmoreto@gmail.com

Este trabalho avaliou a resistência de união de pinos de fibra de vidro às diferentes profundidades da dentina intrarradicular após obturação endodôntica com diferentes cimentos e desobstrução dos canais utilizando ou não o microscópio operatório. Foram utilizadas 40 raízes de caninos ou pré-molares unirradiculares divididas em 4 grupos (n=10) de acordo com os cimentos endodônticos à base de MTA (MTA Fillapex) ou resina epóxica (AHPlus) e utilização ou não de magnificação para preparação dos condutos radiculares. Após 14 dias da cimentação os condutos foram desobturados e preparados com brocas de largo (#4) para cimentação dos pinos de fibra de vidro com cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200). Decorridas 48 horas, as raízes foram seccionadas radialmente em cortadeira de precisão obtendo-se duas fatias de cada terço radicular (cervical, médio e apical) submetidas ao teste de push-out. A análise de variância para parcelas subdivididas não demonstrou diferenças significativas na resistência de união dos pinos de fibra de vidro nos canais obturados com cimento a base de MTA ou resina epóxica ou ainda com ou sem a utilização do microscópio para preparo dos condutos (p>0,05). A resistência de união à dentina intrarradicular foi significativamente menor no terço cervical (p<0,05), não havendo diferença significativa entre os terços médio e apical (p>0,05).

Conclui-se que os cimentos a base de resina epóxica e MTA e a utilização de microscópio operatório não influenciaram a resistência adesiva porém o terço cervical apresentou menor resistência adesiva.

PI0918 A proteção superficial é capaz de modificar propriedades de sorção e solubilidade da resina composta após ser exposta a desafios erosivos?

Maia KMFV*, Lima MJF, Araújo RPC, Cavalcanti AN, Martins VL
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
katharinamaia1@gmail.com

Os desafios erosivos capazes de desmineralizar a dentina, também podem promover alterações físicas e mecânicas nos materiais restauradores. O presente trabalho investiga a sorção de água e solubilidade de uma resina composta submetida a desafios erosivos, e estuda procedimentos que possam proteger estas superfícies. Foram confeccionados 120 corpos de prova divididos em quatro grupos experimentais de acordo com o tipo de proteção superficial empregada (controle negativo, aplicação tópica de flúor, selante ionomérico e selante resinoso). Após, foram aleatoriamente distribuídos em três subgrupos (n=10) segundo a exposição à solução simulada de ácido gástrico (DES) (HCl a 5%, pH=2,2) e posterior remineralização (RE) (controle negativo, 9 e 18 ciclos de DES-RE). Os espécimes foram desidratados até obtenção de massa constante e imersos em água destilada por 7 dias, quando foram pesados, e submetidos à nova desidratação. Os valores de sorção de água e solubilidade foram calculados de acordo as especificações da ISO 4049:2000 e analisados estatisticamente (2-way ANOVA /Tukey, $\alpha=5\%$). As médias de sorção de água e de solubilidade após 18 ciclos de DES-RE foram estatisticamente superiores às do controle negativo. Independentemente do desafio erosivo recebido, os corpos de prova protegidos com o selante ionomérico, apresentaram aumento significativo dos valores de perda e ganho de massa em relação aos demais grupos.

Nenhum método de controle apresentou promissora capacidade de proteção superficial da resina composta frente aos desafios erosivos.

Apoio: Fapesb - 3625/2013

PI0919 Influência de dois métodos de polimerização adicional sobre a microdureza de resina microhíbrida quando de uso indireto: estudo *in vitro*

Marchesan CHC*, Ramos TS, Ansj AP, Dullius AIS, Somavilla DM, Priesnitz MC
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
carloshcmarchesan@live.com

Resinas compostas podem ser utilizadas de forma indireta, em consultório, em casos que há indicação de restauração *inlay* de cerômero/cerâmica, que haja relevância do custo/benefício. Com o intuito de avaliar a resina microhíbrida FiltekZ250-3M/ESPE em relação à Microdureza Knoop (KHN) através de dois diferentes processos de fotoativação adicional, foram confeccionados corpos de prova cilíndricos (6mm x 3mm), divididos em três grupos conforme fotoativação: T1-Grupo1 (G1:n=12) composto de corpos de prova fotoativados com luz LED na superfície de topo(40s), o Grupo2 (G2:n=12): T1 +autoclave (ciclo completo e o Grupo3, (G3:n=12); T1 +microondas(500W por 3min) imersos em 100ml de água destilada. Depois de confeccionados, foram mantidos a 37°C por 7 dias. Foram secos e levados ao microdurômetro (três endentações, com distância máxima de 100 µm, carga de 50 gramas/15 segundos). Observou-se as médias das três endentações e procedeu-se Análise de Variância com teste de Tukey. O nível de significância foi de 5%. Os valores obtidos foram mensurados em KHN e G1 obteve (média±DP) de (102,31±1,70); G2:(107,84±1,53) e G3:(108,21±3,35). Verificou-se que os grupos que tiveram fotoativação adicional apresentaram valores de microdureza Knoop estatisticamente superiores ao G1 (p=0,000), mas que nenhum dos dois tratamentos de ativação adicional foram diferentes entre si (p=0,92).

Conclui-se que os métodos adicionais de fotoativação promoveram aumento da microdureza superficial da resina microhíbrida e podem trazer benefícios à essa propriedade mecânica.

PI0920 Novo design de implantes dentais para facilitação técnica e redução do tempo cirúrgico

Balan VF*, Valente MLC, Castro DT, Shimano AC, Reis AC
Materiais Dentários e Pr - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
vitor.balan@usp.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar e comparar o desempenho de implantes modificados com seus respectivos modelos convencionais em relação à facilitação da técnica, redução do tempo cirúrgico e estabilidade primária. Um total de 36 implantes (Neodent®) com dois formatos (n=18): Alvim CM (Cônico cone morse, Ø 4,3 mm x 10 mm) e Titamax CM (Cilíndrico cone morse, Ø 4,0 mm x 11 mm) foram inseridos em blocos de poliuretana (20 e 40 PCF), dos quais, nove de cada grupo foram selecionados para a confecção da modificação proposta para o design. A estabilidade primária foi verificada por meio do torque de inserção (TI) e força máxima de arrancamento (FA). ANOVA, teste de Tukey ($\alpha=0,05\%$) e correlação de Pearson foram usados para análise dos dados. Considerando o torque de inserção na poliuretana de 20 PCF observou-se semelhança entre os implantes cônicos convencionais e modificados (p=1,000), bem como para os cilíndricos (p=0,274). Já na poliuretana de 40 PCF ambos os formatos apresentaram maior torque de inserção após a modificação do design (p<0,05). Não houve diferença estatisticamente significante na resistência ao arrancamento de ambos os modelos convencionais e modificados, quando do uso da poliuretana de 20 PCF (p>0,05). Por outro lado, na poliuretana de 40 PCF os implantes cônicos modificados (p=0,000) e cilíndricos modificados (p=0,021) obtiveram médias significativamente menores.

Os achados sugerem que os implantes modificados induzem estabilidade primária satisfatória e apresentam vantagens como redução do tempo cirúrgico e facilitação da técnica.

Apoio: FAPESP - 2014/06235-2

PI0921 A 15d-PGJ₂ induz apoptose em carcinoma epidermoide *in vitro* via estresse oxidativo e do retículo endoplasmático

Ghimenti PP*, Martinez EF, Araujo VC, Demasi APD, Napimoga MH, Sperandio M
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
pablo.ghimenti@hotmail.com

O carcinoma epidermoide (CE) é uma doença extremamente relevante na saúde pública do Brasil. A despeito dos avanços em técnicas diagnósticas de tratamento, lamentavelmente as taxas de sobrevida não melhoraram desde os anos 80. A 15d-PGJ₂ tem mostrado efeito anti-neoplásico em várias doenças malignas, porém pouco tem sido relatado em relação ao carcinoma de boca. Células neoplásicas com alta taxa proliferativa geralmente apresentam uma alta demanda de dobramento de proteínas, elevando o estresse no retículo endoplasmático (RE), o que pode ser acompanhado de estresse oxidativo. O objetivo do presente trabalho foi avaliar *in vitro* a expressão de mRNA de genes associados a apoptose (BAX, BCL-2), bem como de um gene codificador da chaperona do RE (GRP-78) em células de CE tratadas com 15d-PGJ₂. Uma linhagem de células de carcinoma epidermoide (CAL 27) foi cultivada em DMEM. 15d-PGJ₂ foi adicionada em 2 concentrações distintas, 5 e 10 micromolar. A expressão gênica de BAX, BCL-2 e GRP-78, foi determinada por q-PCR. O padrão de expressão gênica demonstrou-se favorável a apoptose e GRP-78 mostrou-se superexpresso.

Este quadro de expressão gênica sugere que a 15d-PGJ₂ induz apoptose de CE mediada por estresse do RE.

Apoio: FAPESP - 2015/12639-1

PI0922 Ocorrências e fatores associados das mutilações bucomaxilofaciais de origem oncológica

Lima LCM*, Granville Garcia AF, Clementino MA, Lima CCM, Soares YP, Gomes DQC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA.
larissachaves@outlook.com

O câncer de cabeça e pescoço é considerado um problema de saúde pública mundial, e quando diagnosticado tardiamente, pode levar à morte ou resultar em mutilações estéticas e funcionais graves. O objetivo deste estudo é avaliar a ocorrência e fatores associados das mutilações bucomaxilofaciais de origem oncológica em um Serviço de Reabilitação. Realizou-se um estudo transversal baseado em 50 prontuários dos pacientes atendidos no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014. Os dados foram analisados por estatística descritiva e analítica utilizando os testes Qui-quadrado de Pearson, e Exato de Fisher ($\alpha = 5\%$). Na amostra analisada, 58% eram do sexo masculino; 63% tinham acima de 60 anos de idade e 82% não eram casados. O maior percentual estava entre os não brancos (58%) e aposentados (94%). As mutilações mais ocorrentes foram na região de maxila (42%), na região nasal (22%), seguido da oculoalpalpebral (18%). A localização das mutilações foi associada ao sexo (p=0,022). Já a presença de edema (p=0,016), dor (p=0,029), nível de expectativa em relação à reabilitação (p=0,018), e o tipo de tratamento realizado (p=0,020), foram associados à idade.

A localização mais frequente das mutilações foi na região da maxila, seguida da região nasal e oculoalpalpebral. A única variável associada à localização da lesão foi o sexo. A presença de edema, dor, expectativa em relação à reabilitação e o tipo de tratamento foi relacionada à idade.

PI0923 Potencial genotóxico do peróxido de carbamida na mucosa bucal- Avaliação pelo teste de micronúcleos

Vargas CA*, Pazinato B, Zoehler B, Busin CS, Trentin M, Linden MSS, Rampi PT, Carli JP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
carol.vargas_18@hotmail.com

O presente estudo tem como objetivo, por meio de um estudo piloto *in vivo*, avaliar o potencial genotóxico do gel de peróxido de carbamida a 22% nas células da mucosa bucal de oito pacientes expostos a tal agente durante 21 dias. Foram coletadas, por meio de raspado superficial, células da mucosa jugal dos participantes. Tais coletas foram realizadas previamente, durante e posteriormente ao tratamento clareador, nos dias 0, 14 e 52, respectivamente. O material celular foi depositado em lâminas histológicas, as quais foram coradas por Giemsa. Posteriormente, foram analisadas 2 mil células em relação à contagem de micronúcleos e de alterações celulares metanucleares. Os dados obtidos foram analisados pelo teste binomial de proporções ao nível de significância de 5%. Não houve presença significativa de alterações celulares nas diferentes coletas. Em relação ao número de células binucleadas encontradas nas três coletas, foi possível perceber diferença estatística entre os dias 0 e 14 (p=0,0252). Já ao se comparar os dias 0 e 52 não foi notada diferença (p=0,095). No tocante ao número de micronúcleos, foi notada diferença significativa entre os dias 0 e 14 (p=0,0217), a qual não se repetiu entre os dias 0 e 52 (p=0,1571).

A amostra analisada e a metodologia empregada permitem concluir que os efeitos genotóxicos do agente clareador foram transitórios, tendo-se traduzido basicamente pelo aumento de células binucleadas e micronúcleos no 14º dia após o início de clareamento dentário. Assim, sugerem-se novos estudos com amostra ampliada e avaliação de mais variáveis clínicas.

PI0924 Lesões potencialmente malignas e carcinoma espinocelular orais: perfil individual e análise da angiogênese

Schuch LF*, Silva KD, Corrêa MB, Nedel F, Gomes APN, Vasconcelos ACU, Tarquinio SBC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
laurenfrenzel@gmail.com

Objetivou-se avaliar características individuais e histopatológicas de lesões potencialmente malignas (LPMs) e carcinoma espinocelular (CEC) orais e sua relação com a angiogênese. Foram coletados 20 casos de LPMs de baixo risco (sem displasia e com displasia epitelial leve), 21 de LPMs de alto risco (displasia epitelial moderada, severa e carcinoma *in situ*) e 22 de CEC, todos provenientes dos arquivos de um centro de referência em diagnóstico bucal. Foram excluídas as lesões labiais. Os pacientes acometidos responderam questionário sobre hábitos de tabagismo e etilismo. Utilizando a técnica imunohistoquímica para a pesquisa do antígeno CD34, realizou-se análise da microdensidade vascular (MDV) nas lesões. As análises estatísticas descritivas e associações bivariadas foram realizadas com o programa SPSS, com nível de significância de 5%. Houve maior prevalência das lesões em homens (54% dos casos), acima dos 41 anos (96,9%) e com baixa escolaridade (69,8%). Em relação ao tabagismo e etilismo, respectivamente 65,1% e 57,1% relataram ser consumidores atuais ou terem abandonado o hábito. Não foi observada associação estatisticamente significante, quando comparadas as MDVs médias dos grupos de baixo (14,8), alto risco (15,9) e CEC (15,3); bem como entre MDV e outros parâmetros individuais. Metástase regional ocorreu em 84,2% dos casos de CEC, não havendo associação deste parâmetro com a MDV (alta/baixa).

Concluiu-se que o perfil dos indivíduos estudados é semelhante ao encontrado na literatura e que a angiogênese ocorre de maneira semelhante nas LPMs e no CEC.

PI0925 Análise do perfil de expressão de MGMT no câncer oral e dos mecanismos epigenéticos envolvidos em sua regulação

Santos CAB*, Lima ABM, Voigt DD, Ramos VG, Moleri AB, Silva Boghossian CM, Lima FRS, Pereira CM
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
carlosalberto.br@outlook.com

O gene MGMT é um supressor tumoral responsável por codificar uma proteína de reparo do DNA. Alterações epigenéticas, como a metilação aberrante na região promotora de MGMT e a ação de miRNAs, são responsáveis pelo silenciamento deste gene no câncer. A perda de expressão de MGMT no câncer de cabeça e pescoço foi associada com o aumento da recidiva e diminuição da sobrevida. O objetivo principal deste trabalho será analisar o perfil de expressão de MGMT no CCEB e os mecanismos epigenéticos envolvidos na regulação deste gene. A expressão de MGMT será avaliada por PCR em Tempo Real em 20 amostras de pacientes portadores de CCEB, comparada a 20 amostras de mucosa normal coletadas na Faculdade de Odontologia da Unigranrio. O estudo dos mecanismos epigenéticos será feita através da análise do perfil de expressão da família miR-181 e também pela análise do perfil de metilação de MGMT pela técnica de MSP (Methylation Specific PCR). Os resultados obtidos neste estudo serão relacionados com os dados clínico-patológicos dos pacientes. Já foram coletadas até o momento 20 amostras de CCEB e 7 amostras de mucosa oral normal. O DNA e o RNA de 14 amostras de CCEB e 6 de amostras normais foram extraídos e quantificados. As análises para avaliação do perfil de expressão de MGMT e de miR-181a/c já foram iniciadas.

Uma vez que a perda de expressão de MGMT constitui uma importante ferramenta de prognóstico em câncer, a determinação do perfil de expressão deste gene em CCEB e dos mecanismos envolvidos em sua regulação, poderá contribuir para o diagnóstico precoce e desenvolvimento de novas terapias.

Apoio: FAPERJ - 03/2014

PI0926 Estudo do fluxo sanguíneo cutâneo facial na disfunção temporomandibular

Oliveira BC*, Teles AMS, Brioschi ML, Arita ES, Haddad DS
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
bia_christine08@hotmail.com

Diversos métodos complementares têm sido propostos para auxiliar no diagnóstico da disfunção temporomandibular (DTM). Ela pode ser avaliada dinâmica e morfologicamente por meio de radiografias digitais, tomografia computadorizada e imagem por ressonância magnética, entretanto, estas técnicas carecem de informações para a análise funcional. O exame termográfico caracteriza-se por não utilizar radiação ionizante e contrastes, ser indolor e não invasivo, sendo capaz de mensurar a temperatura corpórea por meio de termogramas que refletem a dinâmica microcirculatória. Neste trabalho foi utilizado um novo protocolo de avaliação térmica facial, com o intuito de estudar o fluxo sanguíneo cutâneo em uma população adulta com DTM. A amostra foi constituída por 64 indivíduos com 3 termogramas cada, de ambos os gêneros, entre 20 e 40 anos provenientes do banco de imagens da pesquisadora responsável. Foram realizadas duas avaliações distintas, uma considerando o diagnóstico de DTM de acordo com o research diagnostic criteria e a outra, a avaliação clínica palpatória dos músculos masseter e temporal. Ambas as avaliações analisaram os 28 pontos de referência termoanatomômicos nos grupos sintomáticos e assintomáticos. Os pontos nasolabial (vista lateral) e comissura labial (vista frontal) foram estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre os grupos em ambas as avaliações, onde o grupo assintomático apresentou temperatura média aumentada.

Concluiu-se que é possível distinguir os indivíduos com DTM de acordo com o protocolo térmico proposto para avaliação facial.

PI0927 Aspectos epidemiológicos do Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Vieira TS*, Oliveira DMH, Borsatti MA, Penha SS, Rocha RG, Tortamano IP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tatiane.vieira@usp.br

O Setor de Urgência da Faculdade de Odontologia de Universidade de São Paulo (SUO-FOUSP) desempenha atividade de extensão ao curso de graduação e a cirurgões-dentistas e presta atendimento de urgência à comunidade. Através de um estudo retrospectivo realizou-se um levantamento epidemiológico do SUO-FOUSP. Foram utilizados os dados registrados pelo Sistema de Informatização das três Faculdades de Odontologia da Universidade de São Paulo, formalmente batizado de ROMEU, no período de oito anos (janeiro de 2008 a dezembro de 2015) para determinar o número de pacientes atendidos, procedimentos clínicos, atendimentos (consulta) e frequência de consulta do mesmo paciente. O número de pacientes que procurou o SUO-FOUSP foi 47.824, foram realizados 223.042 procedimentos clínicos e 67.450 atendimentos (consulta), totalizando média anual de 5.978 pacientes, 27.880 procedimentos clínicos e 8.432 consultas. Foram realizados em média 3 procedimentos clínicos por consulta. Houve predomínio de pacientes, que compareceram apenas uma vez (74,62%). Os procedimentos realizados mais frequentes foram anamnese, radiografias periapicais e encaminhamentos para outras disciplinas, seguidos daqueles em decorrência da cárie e de suas sequelas; penetração desinfetante, selamento provisório e pulpectomia.

Portanto o SUO-FOUSP cumpre com uma das suas principais funções que é proporcionar o alívio imediato da dor, além de realizar triagem (encaminhamento para outras disciplinas).

Apoio: Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação USP

PI0928 Detecção de cárie proximal por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC): um estudo comparativo

Souto AEMA*, Oliveira LSAF, Campos PSF, Crusó Rebelo IM, Oliveira Santos C, Freitas APLF, Peixoto LR, Melo DP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
alla_eriberto@hotmail.com

Objetivou-se nesse estudo comparar a eficácia de diferentes aparelhos de tomografia computadorizada de feixe cônico na detecção de cáries proximais. Foram selecionados 60 dentes humanos hígidos ou com pequenas desmineralizações nas proximais. Os dentes foram montados em blocos com 12 phantoms. Para a obtenção das imagens tomográficas, foram utilizados três TCFC de diferentes marcas: o Kodak 9000 3D, o 3D AccuTom 170 e o Scanora. As imagens foram montadas em templates e avaliadas quanto à presença/ausência de cáries por três observadores. Para o padrão ouro, os dentes foram seccionados no sentido mesiodistal e avaliados em um microscópio estereoscópico. A análise dos dados foi realizada para obtenção da acurácia, sensibilidade, especificidade e seus respectivos intervalos de confiança para cada método, sendo significativos os valores de $p \leq 0,05$. Observou-se que entre as tomografias o comportamento foi semelhante, não se registrando diferenças nos diferentes planos do espaço ($p > 0,05$). A especificidade dos métodos foi alta (de 89,1% a 100%), assim como a sua acurácia (70,8% a 79,1%), porém a sensibilidade em detectar cárie foi considerado baixo (4,5% a 22,7%). Dentre os equipamentos utilizados, as imagens geradas pelo Kodak 9000 3D foram as que apresentaram uma menor sensibilidade na detecção de lesões de cáries e maior interferência de artefatos.

Concluiu-se que os métodos testados apresentaram baixa sensibilidade para o diagnóstico de cáries proximais, sobretudo as incipientes, aliado às altas doses de radiação possuindo valor limitado para este fim.

PI0929 Perfil clínico-epidemiológico de indivíduos com Líquen Plano Bucal

Ferreira SLS*, Valente ALP, Oliveira NG, Simoura JAS, Arsati F, Lima Arsati YBO, Freitas VS, Cerqueira JDM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
silvialsena@gmail.com

O Líquen Plano Bucal (LPB) é uma doença inflamatória crônica, potencialmente maligna, que acomete pele e mucosas, sendo uma das desordens dermatológicas mais comuns que acometem a cavidade bucal. O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise retrospectiva dos casos de Líquen Plano Bucal diagnosticados no Centro de Referência de Lesões Bucais da Universidade Estadual de Feira de Santana no período de 1998 a 2015. O estudo foi realizado através da coleta de dados nos prontuários dos pacientes, onde foram obtidas informações sobre as características epidemiológicas e clínicas do LPB. Foram encontrados 150 casos da doença, desses, 106 eram mulheres acima de 40 anos (61%), 52% tinham escolaridade satisfatória, 84% possuíam trabalho ativo e 42% estavam na menopausa. Após análise dos hábitos dos indivíduos, observou-se que apenas 27% eram fumantes e 38% possuíam o hábito de beber. Clinicamente, a forma mais frequente foi o Líquen Plano Reticular (50%), seguido pela forma erosiva (27%) e a localização mais frequente foi a mucosa jugal (56%).

Portanto, ao fazer a análise dos casos de LPB, foi observada uma predileção por mulheres acima de 40 anos que devem permanecer sob acompanhamento periódico, com especial atenção para a forma clínica erosiva, devido a um maior risco de transformação maligna.

PI0930 Prevalência de anomalias dentárias: Estudo radiográfico

Albuquerque MTL*, Silva KSA, Pereira JPFA, Vieira EAM, Amaral MFH, Rezende FB, Macena MSA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
mariaaterezalins03@gmail.com

Objetivando a determinação da prevalência de anomalias dentárias (AD), através de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo, avaliou-se 218 radiografias panorâmicas, de um universo de 500, referentes a pacientes atendidos no serviço de Diagnóstico por Imagem da cidade João Pessoa - PB, arquivadas no período de março de 2010 a março de 2015. Como critérios de inclusão foram consideradas radiografias de pacientes portadores de dentição permanente completa entre 12 e 50 anos de idade, sem perdas dentárias sem distorções, com densidade e contraste médios. Radiografias de pacientes portadores de alteração locais ou sistêmicas passíveis de interferência na odontogênese foram excluídas da amostra, o que totalizou 35. Os dados foram coletados por único pesquisador previamente calibrado, tendo sido gerenciados no programa estatístico SPSS v.22, por meio de análise estatística descritiva. Do total de amostras, 16,97% apresentou AD, de faixa etária prevalente entre 18 - 29 anos (42,20%), sendo o sexo feminino representado por 56,70% do total. A mandíbula é o local mais acometido (74,47%), cujo hemiarco inferior esquerdo prevaleceu sobre os demais (41,18%). A dilaceração radicular é o tipo de AD mais diagnosticada (60,47%). Os dentes supranumerários representaram um percentual de 3,67%.

Faz-se de extrema importância o conhecimento, em nível acadêmico e profissional, das AD mais prevalentes na clínica odontológica, para que se possa ratificar o correto diagnóstico e, conseqüentemente, o tratamento ideal, promovendo conforto e qualidade de vida do paciente.

PI0931 Avaliação dos Indicadores de Saúde Bucal e Qualidade de Vida e sua Associação com Status de Vitamina D em Pacientes Infectados pelo HIV/AIDS

Morais TML*, Vanderlei AD, Lima MHA, Omena ALCS, Canuto JMP, Canuto VMP, Ribeiro CMB, Ferreira SMS
Patologia e Estomatologia - CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
thayna_melo@hotmail.com

O estudo, transversal observacional, entrevistou e examinou 74 pacientes de um centro de referência em Maceió-AL, para avaliar indicadores de saúde bucal e qualidade de vida e sua associação com status de vitamina D em pacientes infectados pelo HIV/AIDS. Foi utilizado o formulário de levantamento epidemiológico da Organização Mundial de Saúde; dosagem sanguínea, testada por quimioluminescência, da vitamina D; e qualidade de vida avaliada pelo instrumento HIV/AIDS Targeted Quality of Life. Os dados foram analisados através do SPSS20®, com nível de significância de 5%. Os principais achados foram: homens, pardos, renda de até um salário mínimo, idade média de \pm 40,03 anos, alfabetizados, diagnóstico de HIV há mais de cinco anos, transmissão sexual, contagem de células TCD4 maior que 200 mm³, carga viral menor que 50 cópias/ml e em uso de medicação antirretroviral, baixa prevalência de lesões bucais, frequente necessidade de prótese e alto índice de CPOD, sendo os dentes perdidos por cárie o componente de maior média. Os pacientes mostraram impacto de qualidade de vida no domínio "Preocupação com o sigilo" e "Preocupação financeira. A prevalência de hipovitaminose D foi de 23% e não estava associada significativamente com a qualidade de vida, nem com os indicadores de saúde bucal.

A prevalência de hipovitaminose D encontrada foi inferior a estudos anteriores, fato que pode estar relacionado com as características da localidade do estudo. Esta baixa prevalência pode ter influenciado na ausência de associação entre os indicadores de saúde bucal e qualidade de vida.

Apoio: CNPq

PI0932 Efeitos do uso de probiótico na mucosite oral experimentalmente induzida em animais imunossuprimidos com droga quimioterápica

Gerhard D*, Sousa FJSS, Andraus RAC, Nai GA, Pardo PE, Bremer Neto H, Maia LP
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA.
day_bleble@hotmail.com

A mucosite oral (MO) é a principal manifestação bucal após tratamento quimioterápico e sua patogênese envolve alteração na microbiota e aumento na síntese de citocinas pró-inflamatórias. Probióticos (PROB) vem se destacando no tratamento de diversas patologias por modificarem o ambiente bacteriano e modular a resposta imune do hospedeiro. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração de probiótico na progressão da MO experimentalmente induzida em ratos imunossuprimidos por quimioterápico (5-Fluorouracil - 5-FU). Foram utilizados 24 ratos divididos em quatro grupos: GC (controle); GPROB (ração incorporada com probiótico a 1% por kg da dieta); G5-FU (60 mg/kg nos dias 0 e 2) e G5-FU/PROB. A suplementação probiótica iniciou 30 dias antes da indução da MO. A mucosa jugal esquerda de todos os animais foi irritada por trauma mecânico nos dias 1 e 2. Os animais tiveram a mucosa jugal fotografada nos dias 0, 3 e 7, e após 14 dias da indução da MO foram sacrificados para análise histopatológica. As análises macroscópica e histopatológica da mucosa mostraram sinais menos severos de inflamação no grupo G5-FU/PROB quando comparado ao grupo G5-FU. No intestino, o grupo GPROB apresentou maior altura das vilosidades que o grupo GC, e observou-se defeitos nas vilosidades em menor magnitude no grupo G5-FU/PROB do que no grupo G5-FU.

Respeitando as limitações do presente estudo, pode-se concluir que a suplementação probiótica reduz a inflamação em ratos com MO induzida em animais imunossuprimidos e pode proteger o intestino, contribuindo para a saúde geral do animal.

Apoio: PPD - 2309

PI0933 Estudo in vitro da expressão de metalotioneína no carcinoma mucoepidermoide e sua relação com a invasão tumoral

Mendonça RP*, Aqume JRHS, Pinto LCD, Proietti CC, Branco DC, Alves Junior SM, Kataoka MSS, Pinheiro JVV
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
raissa.rpm@hotmail.com

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é a neoplasia maligna de glândula salivar mais prevalente. A invasão do tumor está relacionada a eventos de proteólise localizada da matriz extracelular, migração e invasão celular, nos quais atuam, respectivamente, enzimas zinco-dependentes chamadas metaloproteinases da matriz (MMPs) e fatores de crescimento (FC). Tais eventos podem ocorrer com a contribuição de uma proteína armazenadora de zinco denominada metalotioneína (MT), capaz de fornecer esse elemento para a atuação das MMPs e para a síntese de proteínas e ácidos nucleicos. Pesquisas recentes demonstraram ainda a participação da isoforma metalotioneína-2A (MT-2A) na proliferação tumoral. Dessa forma, objetivou-se analisar a expressão e correlação da MT-2A com as proteínas em questão. Para isso, realizou-se a caracterização de linhagem oriunda de carcinoma mucoepidermoide e os seguintes experimentos: imunofluorescência indireta, análise citogenética, RNA de Interferência, western blot e ensaios de migração e invasão. Verificou-se imunopositividade aos marcadores epiteliais, mesenquimais, MT-2A, TGF- α , TNF- α e MMPs 2 e 9. A análise citogenética revelou alterações cromossômicas estruturais e numéricas. O silenciamento da expressão de MT-2A diminuiu a expressão de TGF- α e MMP-9 e aumentou a expressão de TNF- α . Por fim, as atividades migratórias e invasivas da linhagem foram reduzidas após o silenciamento do gene codificador da MT-2A.

Sugere-se, então, que a proteína em questão tem papel importante no mecanismo de invasão tumoral do CME in vitro.

Apoio: CAPES

PI0934 Higiene Bucal em Pacientes Internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Estudos preliminares

Silvério LL*, Zuzá EP, Toledo BEC, Moraes TMN, Pires JR
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
leonardo_scs@hotmail.com

Este trabalho teve o intuito de estudar a condição bucal de pacientes internados na UTI de um hospital do interior paulista. Durante trinta dias foram avaliados 23 pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Foram coletados dados demográficos, número de dentes, tempo, motivos e complicações de internações. Prevalência de pneumonia nosocomial (PNN), número de óbitos, localização e tipo das lesões bucais, tais como, hematomas, hiposalivação, ressecamento labial e bucal, acúmulo de biofilme, saburra lingual e candidíase. Tais dados foram coletados durante 15 dias, respeitando a higiene bucal de rotina (Parte A). Após 15 dias do estudo (no dia 15), os enfermeiros passaram por um curso constituído de palestras e treinamento individualizado para controle da infecção hospitalar com protocolo de higienização bucal com clorexidina 0,12% duas vezes ao dia. Nos 15 dias subsequentes (Parte B), as coletas de dados foram repetidas. Dos 23 pacientes analisados, 91,3% receberam ventilação mecânica, 52,2% ficaram internados mais de 30 dias e 26,1% de óbitos. Apresentaram média de 18,1 dentes. Na primeira quinzena de internação (parte A), 71,43% dos pacientes apresentaram saburra lingual, 100% apresentaram biofilme dental e úlcera labial, e 87,5% apresentaram hiposalivação. Após curso de orientação bucal (parte B), houve uma redução em todos os índices: saburra lingual (55,6%), acúmulo de biofilme (66,7%), úlcera labial (77,8%) e hiposalivação (77,8%).

Apesar da melhora clínica, há necessidade de acompanhamento multidisciplinar, a fim de promover uma menor morbidade aos pacientes críticos

PI0935 Autoexame de boca como estratégia de prevenção do câncer bucal

Ferronato LOC*, Santos DEN, Pivovar A, Torres Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
luiz.ferronato@gmail.com

A maior parte dos casos de câncer bucal ocorrem em fumantes e são diagnosticados em estágios avançados, causando altas taxas de morbimortalidade. Esta doença pode ser precedida por lesões com potencial de malignização, que apesar de assintomáticas, podem ser identificadas por meio de exame visual. Este estudo tem como objetivo avaliar o nível de conhecimento sobre câncer bucal e a acurácia do autoexame de boca em pacientes de risco. Participaram 48 homens, entre 50-65 anos de idade, fumantes ou ex-fumantes, cadastrados em unidade de Saúde do distrito Cajuru (Curitiba/PR). Os pacientes foram instruídos sobre a maneira correta de performance do AEB por meio de folheto. Em seguida, foram convidados a reproduzir a técnica em frente ao espelho, em busca de alguma alteração na mucosa bucal. Foi verificada a qualidade de execução do AEB com base nos critérios: nível de motivação, capacidade de afastamento da mucosa e tempo de execução. Ao final, os participantes foram questionados sobre seus achados e a dificuldade de realização do exame. Os resultados foram comparados com exame clínico profissional. Apenas cinco (10%) exames foram considerados com qualidade suficiente, apesar da maioria (n=41; 85%) relatar que o AEB foi fácil execução. Quase metade da amostra (n=23; 47%) obteve baixo nível de motivação. A média do tempo de execução foi 34 segundos. Os valores de sensibilidade e especificidade foram, respectivamente 16% e 100%.

O AEB não parece ser uma estratégia de prevenção secundária efetiva neste grupo de risco, devido à falta de motivação e acurácia do exame.

PI0936 Análise do processo de EMT em carcinomas espinocelulares de cabeça e pescoço e sua relação com a evolução - um estudo preliminar

Osmarini F*, Vieira RR, Hildebrand LC, Rados PV, Sant'Ana Filho M
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
francineosmarini@gmail.com

O propósito deste estudo é avaliar a presença do processo de transição epitélio-mesenquimal (EMT) por meio da análise da imunoposição de E-caderina, N-caderina, Vimentina e Podoplanina na zona de invasão, centro e epitélio adjacente ao tumor de amostras de carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (CECP) e correlacionar os resultados com a evolução de 5 anos. O material oriundo dos 16 pacientes (10 vivos sem recidiva e 6 óbitos) foi submetido à técnica de imunistoquímica e analisado por meio dos seguintes escores: 1= < 25%, 2= 26-50%, 3= 51-75% e o escore 4 > 75% das células imunopositivas. Foi considerado EMT os escores 3 e 4. Não foram encontrados resultados estatisticamente significativos nas zonas analisadas. Em relação ao processo de EMT na zona de invasão e centro do tumor dos grupos estudados, dois pacientes com evolução vivo sem recidiva encontravam-se em EMT, enquanto que no grupo dos óbitos nenhum encontrou-se em EMT. Em relação a presença do processo de EMT no epitélio normal adjacente, oito pacientes do grupo dos vivos sem recidiva encontravam-se com epitélio normal e dois em EMT, enquanto que quatro pacientes que foram a óbito encontravam-se com epitélio normal e dois em EMT. Quanto aos parâmetros clínicos e microscópicos a amostra é concordante com o perfil de pacientes com CECP.

Conclui-se que a identificação de células em EMT não está relacionada com a evolução do paciente.

P10937 Elevada expressão do PD-L1 em leucoplasias orais

Vieira IMF*, Silva TA, Ferreira de Aguiar MC, Gonçalves AS, Batista AC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
ingredymoreira@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a expressão do ligante de morte celular programada (PD-L1) em leucoplasias (LEs) orais (n= 80) e na mucosa oral saudável (controle) (n= 10). Relacionou-se, também, a expressão desta proteína com a gradação histológica de displasia preconizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), por Kujan et al. (2006)- Sistema Binário e, ainda com a densidade de linfócitos T citotóxicos (LTCs) e células Natural Killer (NK) granzima B (GB) positivas. O PD-L1 e a GB foram identificados pela técnica de imunistoquímica e na análise estatística utilizou-se os Testes de Pearson Qui-Quadrado e Mann-Whitney. Os resultados demonstraram que as amostras de LE com displasia severa, moderada, leve e sem displasia apresentaram alta expressão de PD-L1 tanto pelas células epiteliais quanto pelas células imune-inflamatórias. A expressão de PD-L1 pela mucosa oral saudável é baixa em todas as amostras e, significativamente menor se comparada com os grupos de LE com displasia severa (P= 0,03) e moderada (P= 0,01). Não se evidenciou diferença na expressão do PD-L1 nas LEs considerando as diferentes gradações de displasia segundo a OMS e Sistema Binário (P= 0,3 e 0,7, respectivamente). A densidade de células GB+ nas LEs foi similar àquela do grupo controle (P= 0,43).

Tendo em vista que o PD-L1 é capaz de inibir a função de células NK e LTCs, sugere-se que a alta expressão dessa molécula em LEs pode contribuir com uma resposta antitumoral deficiente (baixa densidade de GB), favorecendo a evasão de queratinócitos mutados em qualquer estágio de displasia desta lesão.

Apoio: CNPq - 883.912

P10938 Estabelecimento da Técnica de Citopatologia no Laboratório de Patologia Oral da UFF - Campus de Nova Friburgo

Reys IG*, Lucena NO, Fontes KBFC, Câmara PR, Azevedo RS, Tucci R
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
irma.reys@gmail.com

A citopatologia é uma técnica que propicia diagnósticos rápidos de lesões em mucosas, além de ser bastante acessível do ponto de vista econômico. Na medicina, sua utilização já é bem estabelecida, mas na Odontologia, ainda deve ser mais divulgada, pois pode ser um bom exame para diagnosticar precocemente lesões bucais, como o câncer de boca. O objetivo deste trabalho é estabelecer a técnica de citopatologia no laboratório de Patologia Oral da UFF/NF. Foram selecionados pacientes com lesões orais ulceradas, lesões suspeitas de malignidade, e pacientes portadores de estomatite protética para realização do exame citopatológico oral. Após obtenção de dados demográficos dos pacientes, a coleta de material foi feita, seguida da realização do esfregaço em duas lâminas de vidro. No laboratório foram realizadas as colorações de Papanicolaou e PAS. Até o presente, realizamos a citologia de 30 pacientes, sendo 15 do sexo feminino e 15 do masculino. A idade dos pacientes variou de 30 a 74 anos, com média de 55,4 anos. 10 pacientes relataram ser ex-fumantes, 6 fumantes e 14 não fumantes. 6 pacientes foram etilistas, 5 etilistas sociais e 19 não etilistas. Os 30 esfregaços foram diagnosticados de acordo com as classes de Papanicolaou: 18 foram classificados como Classe II; 10 com candidíase, 1 classe 0 e 1 classe IV.

Ao final de um ano de trabalho teremos a técnica de citopatologia estabelecida, possibilitando uma nova ferramenta para diagnosticar lesões orais dos pacientes e uma nova frente de pesquisa à disposição dos docentes e alunos da universidade.

Apoio: CNPq

P10939 Avaliação da anatomia das áreas de furca, pré-furca e inter-furca de primeiros molares inferiores, por meio de microCT

Goulart RS*, Bruniera JFB, Ribeiro GM, Oliveira JS, Marccacini AM, Silva Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
rafael.s.goulart@hotmail.com

O tratamento da doença periodontal com envolvimento de furca tem sido um desafio para os cirurgiões dentistas. O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de microCT, as características anatômicas nas regiões de furca, pré-furca e inter-furca de 149 primeiros molares inferiores humanos. Os dentes foram escaneados em microtomógrafo SkyScan 1176, as imagens foram reconstruídas (NRecon v.1.6.10) e posteriormente analisadas (CTAn v.1.6) para realização das mensurações: A) distância entre inserção de esmalte e pré-furca (vestibular e lingual); B) distância entre pré-furca e furca; C) valores de inter-furca 1 mm abaixo da região de furca (vestibular, lingual e central). Os resultados mostraram que os valores médios observados entre a inserção de esmalte e a pré-furca na região vestibular foi de $0,994 \pm 0,816$ mm, enquanto na lingual foi de $2,097 \pm 0,816$ mm. Na região entre pré-furca e furca, a distância média foi de $2,305 \pm 0,770$ mm. Para as regiões de inter-furca, as medidas foram de $2,057 \pm 0,483$ mm na vestibular, $2,072 \pm 0,545$ mm na lingual e $2,705 \pm 0,666$ mm na região central.

Concluiu-se que a menor distância entre a inserção do esmalte e a pré-furca na região vestibular pode ser um agravante aos problemas periodontais pela dificuldade na inserção de fibras nesta região. A distância entre pré-furca e furca foi compatível com a distância biológica. As regiões inter-furca lingual e vestibular apresentaram-se mais próximas quando comparadas com a porção central. Assim, comprova-se limitação clínica de inserção de instrumental adequado nesta área para tratamento periodontal.

P10940 Relação entre sangramento gengival e trombocitopenia em pacientes com doenças hematológicas

Perdoncini NN*, Nuernberg MAA, Torres Pereira CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
nicole.perdoncini@gmail.com

Doenças hematológicas e quadros de citopenia podem acarretar complicações como hemorragias e infecções. A remoção do biofilme dental é essencial para o controle de infecções bucais como a gengivite. Porém, na trombocitopenia a escova e o fio dental podem representar risco de trauma tecidual e hemorragia. O objetivo deste estudo é analisar a relação entre sangramento gengival e trombocitopenia, bem como a ação do biofilme na inflamação. Constituíram a amostra indivíduos acima de 13 anos com doenças hematológicas, em espera de transplante de células-tronco hematopoiéticas em um hospital de referência. Após aplicação de questionário sobre doença base, higiene oral e episódios de sangramento gengival, um examinador calibrado avaliou Índice de Placa Visível (IPV) e Índice de Sangramento Gengival (ISG). Participantes com menos de $150.000/\text{mm}^3$ plaquetas foram classificados como trombocitopênicos. Foram avaliados 34 indivíduos entre 13 e 67 anos (média 29 anos), sendo 21 (62%) homens. A doença mais frequente foi anemia aplástica (26%). Eram trombocitopênicos 25 (74%) participantes, com mediana de plaquetas $39.000/\text{mm}^3$ (8.000 a $145.000/\text{mm}^3$). A gengivite foi associada estatisticamente com o percentual IPV (p=0,008), porém não houve relação significativa entre contagem de plaquetas e ISG (p=0,239). Relato de sangramento gengival espontâneo ou à higienização foi mais frequente em trombocitopênicos (p=0,006).

A inflamação gengival nesse grupo de pacientes parece não estar relacionada à contagem de plaquetas, mas sim ao acúmulo de biofilme.

P10941 Papel do tratamento contínuo com curcumina no reparo ósseo de defeitos críticos em ratos diabéticos

Ismael G*, Casarin RCV, Pimentel SP, Cirano FR, Petcov R, Cordeiro Neto AF
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
ismael.gustavo8@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar o efeito da administração contínua do curcumina (C) sobre o reparo ósseo de defeito críticos em calvária de ratos diabéticos (DM). Foram utilizados 60 ratos distribuídos nos seguintes grupos: DM+PLA (10); placebo; DM+INS (11); insulina; DM+C (11); curcumina; DM+C+INS (14); curcumina+insulina; NDM (14): ratos não-diabéticos + PLA. O DM foi induzido com injeção única de streptozotocina e os defeitos foram confeccionados por meio de cirurgia com broca trefina. Os tratamentos consistiram em administração diária de placebo, 100 mg/Kg de C e insulina (5,5 IU às 18h e 3,5 IU às 6h), durante 30 dias. Os animais foram sacrificados 30 dias após a confecção dos defeitos. Os espécimes foram processados para histologia de rotina e o parâmetro histomorfométrico analisado foi a extensão linear do defeito ósseo remanescente. O grupo DM+C+INS apresentou um defeito ósseo remanescente significativamente menor, quando comparado com o grupo que recebeu o placebo (p<0,05).

Pode-se concluir que a curcumina melhorou o reparo ósseo em defeitos de calvária em ratos diabéticos somente quando foi associado o tratamento com insulina.

Apoio: CNPq - 441464/2014-9

P10942 Expressão do gene CEBPD em indivíduos com Diabetes Mellitus 2, Dislipidemia e Doença Periodontal

Vallerini BF*, Nepomuceno R, Scarel Caminaga RM, Corbi SCT, Orrico SRP, Bastos AS
Morfolgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
bruvallerini@hotmail.com

Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) e Dislipidemia são doenças sistêmicas que alteram a resposta inflamatória do hospedeiro, aumentando a chance de desenvolvimento da doença periodontal (DP). Previamente foi investigada a expressão dos genes *Interleucina 6 (IL6)* e *Fator de Necrose Tumoral Alfa (TNFA)* em pacientes com combinações dessas patologias, verificando-se maior expressão de *TNFA* nos grupos com dislipidemia. Os genes *IL6* e *TNFA* são regulados pelo gene *CAAT/ENHANCER-BINDING PROTEIN, DELTA (CEBPD)*. O objetivo deste estudo foi investigar a expressão do gene *CEBPD* em pacientes com DM2 (compensado e descompensado), Dislipidemia e DP. Foram investigados 5 grupos (com 30 pacientes cada): DMdDisDP (DM2 descompensado, Dislipidemia e DP), DMcDisDP (DM2, Dislipidemia e DP), DisDP (apenas Dislipidemia e DP), cDP (apenas DP) e Controle (nenhuma das doenças). Os pacientes foram submetidos a exame periodontal completo e avaliação bioquímica dos perfis glicêmico e lipídico. De cada paciente foi coletado sangue, extraído o RNA, e o cDNA foi confeccionado para investigação da expressão do gene *CEBPD* por TaqMan® utilizando PCR em Tempo Real. Houve significativa menor expressão do gene *CEBPD* no grupo controle em relação aos demais grupos; ou seja, os pacientes que não apresentavam nenhuma das doenças sistêmicas nem a DP, tiveram pouca expressão desse gene.

Conclui-se que independente da presença da DP isoladamente ou em associação com DM2 e/ou Dislipidemia, a expressão de CEBPD foi maior do que no grupo sem nenhuma patologia, concordando com a função do gene.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/19699-7

P10943 Avaliação do efeito inibitório de fitocistatinas sobre catepsinas e citocinas expressas por células RAW 264.7 após estímulo inflamatório

Silva RCL*, Nogueira AVB, Leguizamón ND, Avila ED, Peccinini RG, Henrique Silva F, Fuentes ASC, Cirelli JA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
renatacilsilva@foar.unesp.br

Periodontite é uma doença infecciosa e inflamatória que resulta na destruição dos tecidos periodontais. Várias são as proteinases e citocinas que desempenham relevante papel no início e progressão da inflamação periodontal, tendo como inibidores as cistatinas. Compreender a participação destas na inibição de cisteína-proteases presentes na doença periodontal pode levar a novas terapias. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da atividade inibitória de fitocistatinas (CaneCPI-4 derivada da cana de açúcar e CitrusCPI-2 da laranja - Citrus sinensis) sobre a expressão gênica de catepsinas (B e K) e citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , IL-6 e TNF- α) em células de linhagem macrófaga de camundongos (RAW 264.7) estimuladas com LPS de *Escherichia coli* (Ec) e com *Porphyromonas gingivalis* (Pg) inativada por calor. Teste de dose-resposta mostrou um aumento na expressão gênica das citocinas e catepsinas avaliada por qPCR para as diferentes concentrações de Pg (106, 107 e 108). Teste de tempo-resposta mostrou um aumento da expressão gênica daqueles mediadores após 6, 12, 24 e 48 horas de estímulo com Ec e Pg. A Pg 107 foi significativamente ($p < 0,05$, ANOVA) mais eficiente em induzir efeito inflamatório nas células macrófagas. A citotoxicidade de diferentes concentrações das fitocistatinas utilizando o teste AlamarBlue® mostrou que ambas não foram tóxicas às células.

A Citrus inibiu significativamente ($p < 0,05$, ANOVA) a expressão gênica das catepsinas K e B e citocinas após 12 e 24 horas de estímulo inflamatório, sugerindo um papel no controle da doença periodontal.

P10944 Impacto do diabetes e do tratamento com metformina nas fases iniciais do reparo ósseo alveolar e na expressão de Osteocalcina e Osteopontina

Malta FS*, Ribeiro GKR, Duarte PM, Bastos MF

Centro de Pós Graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
fernando-souza-malta@hotmail.com

O presente estudo avaliou as fases iniciais do reparo ósseo alveolar e a expressão de osteocalcina (OCN) e osteopontina (OPN) em ratos diabéticos e não diabéticos, tratados ou não com metformina. Um total de 40 animais foram divididos nos seguintes grupos: Não Diabéticos (ND, n=10), Diabéticos (D, n=10), Não Diabéticos Tratado (NDT, n=10), Diabéticos Tratado (DT, n=10). Os animais do grupo ND e NDT receberam somente água, enquanto os animais do grupo D e DT, receberam água com adição de 10% frutose. No 14º dia do período experimental, animais pertencentes aos grupos D e DT foram inoculados com estreptozotocina, enquanto os animais pertencentes ao grupo ND e NDT foram inoculados com tampão citrato (veículo). No 69º dia após o início do experimento, os grupos NDT e DT iniciaram o tratamento diário com metformina por via oral e todos os animais foram submetidos a exodontia oito dias antes do fim período experimental (84º dia). Cortes seriados foram obtidos e corados com hematoxilina e eosina para análise histométrica do reparo ósseo alveolar, enquanto as seções coletadas em lâminas silanizadas foram utilizadas para as reações de imunohistoquímica e análise da expressão de OCN e OPN.

Inicialmente, foi observado que os animais diabéticos apresentaram níveis significativamente maiores de glicemia quando comparado aos não diabéticos. A análise histométrica mostrou níveis mais baixos de formação óssea em animais diabéticos tratados e não tratados e normoglicêmicos tratados com metformina. Não foram observadas diferenças para o número de células positivas para OCN e OPN.

Apoio: FAPESP - 2013/09628-2

P10945 Avaliação da condição periodontal e perda dentária em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2

Comoti P*, Vieira JA, Estandislau PCS, Ribeiro RA, Barbosa JS, Roman Torres CVG

Odontologia - UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS.
pollini_comoti@hotmail.com

A periodontia tem ampliado seus horizontes, analisando o ser humano como um todo, absorvendo os conceitos da periodontia médica, avaliando as respostas do hospedeiro, suas condições sistêmicas e os fatores de risco. Alguns estudos clínicos e epidemiológicos evidenciam prevalência elevada de doença periodontal (DP) e perda dentária em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DM). A proposição do presente estudo observacional foi avaliar a condição periodontal e a perda dentária em indivíduos com DM. Foram avaliados 1650 prontuários odontológicos preenchidos entre os anos de 2010 a 2015 pelos alunos do curso de Graduação, de indivíduos que procuraram atendimento na clínica odontológica da Universidade Metropolitana de Santos-UNIMES. Destes prontuários, 1265 atendiam todos os critérios de inclusão, estavam adequadamente preenchidos, com diagnóstico periodontal e TCLE assinado e assim poderiam ser utilizados para a pesquisa. Os resultados mostraram que 12% dos indivíduos avaliados apresentavam DM e quando relacionado com a condição periodontal foi observado que 88% tinham o diagnóstico de periodontite. As condições clínicas periodontais com indivíduos saudáveis foram melhores do que nos indivíduos com DM. Com relação ao número de dentes perdidos foi observado um aumento de acordo com a severidade da DP e DM.

Concluímos que os indivíduos sistemicamente comprometidos observados tendem a apresentar diagnóstico de periodontite e que o número de dentes perdidos parece ter relação com as duas patologias, DM e DP.

P10946 Frequência de diabetes em indivíduos com periodontite crônica nas clínicas odontológicas da Universidade Estácio de Sá (UNESA)

Pereira GJOS*, Souza RC, Novaes RS

UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
gabriel_jappone@hotmail.com

Sabe-se que as doenças sistêmicas, como diabetes, podem influenciar na progressão das doenças periodontais, alterando a resposta imune aos agentes causadores da doença e tornando a destruição tecidual mais intensa. Por outro lado, a doença periodontal parece intervir no aumento da resistência insulínica no organismo, alterando o metabolismo glicêmico. Assim, pode-se caracterizar a relação bidirecional dessas doenças. Dessa forma foi realizado um levantamento de 1099 fichas de pacientes das clínicas odontológicas da UNESA, com o objetivo de analisar a frequência de diabetes tipo I e II, em pacientes portadores de periodontite crônica. De acordo com o levantamento realizado, 93,33% dos pacientes diabéticos, eram do tipo II, sendo 80% mulheres com faixa etária entre 29 e 67 (mediana de 60 anos), tendo a metformina como medicação predominante, em 86,6% dos casos.

Por fim, concluiu-se que na amostra estudada, apenas 1,36% dos pacientes com periodontite crônica apresentavam diabetes.

P10947 Interferência da halitose na qualidade de vida de pacientes atendidos em uma instituição de ensino superior do município de Porto Velho-RO

Teixeira APL*, Guimarães MRFSG, Cintra LTA, Dezan Junior E, Almeida DL, Guimarães G

FACULDADE SÃO LUCAS.
angelataina@hotmail.com

A halitose é um problema frequente na população em geral, sendo que grande parcela dos indivíduos apresenta alguma forma de mau odor oral de maneira crônica, e com potenciais consequências sérias na vida pessoal e profissional. O presente estudo teve como objetivo avaliar a presença e interferência da halitose na qualidade de vida dos pacientes atendidos no Centro Odontológico da Faculdade São Lucas, do município de Porto Velho-RO, além de realizar um levantamento buscando relacionar sua incidência a doenças sistêmicas presentes nessa amostra. O projeto foi aprovado pelo C.E.P. (no 1.337.179). Tendo como base uma população de 250 pessoas, foi avaliada uma amostra de 69 pacientes, no qual concordaram em responder o questionário estruturado, e em seguida realizar o teste de halimetria e avaliação de presença ou não de saburra lingual. Foram analisados, o exame periodontal e os antecedentes pessoais médico-odontológicos. Dos pacientes avaliados a idade média foi de 33,5 anos, sendo que 41,4% apresentaram odor pesado; 58,6% apresentaram periodontite, índice de sangramento em 23,5%, índice de placa 36,3%, presença de saburra lingual 39,7% e 65,5% acreditam ter mau hálito, sendo que 13,8% relataram algum tipo de prejuízo na sua vida social e 72,2% informaram ter algum tipo de doença sistêmica, com prevalência de problema no estômago (20,8%) e sinusite (15,3%).

O resultado comparativo entre os gêneros mostrou para o grau de halitose pesado, 36% para os homens e 45% para as mulheres, além de uma forte associação entre mau hálito, doença gengival e auto cuidado oral.

P10948 Conhecimento e percepção das gestantes sobre sua saúde bucal e dos bebês

Sabino JSI*, Silva EF, Diniz MB, Pinheiro SAA, Braz MCA, Rodrigues HB

Odontologia - FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.
janne_sibelle@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento das gestantes em relação aos aspectos de sua saúde bucal e dos bebês. Foram avaliadas 80 gestantes que estavam realizando pré-natal no Sistema Único de Saúde em Piancó-PB. Foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre dados sociodemográficas, realização de pré-natal odontológico e percepções sobre a saúde bucal e de seus bebês. Empregaram-se os testes de Fisher e Qui-quadrado ($\alpha=5\%$). A média de idade das gestantes foi de 24,55 \pm 7,09 anos, sendo a maioria casada (60,0%), com escolaridade entre 9 a 11 anos de estudo (45,0%), renda familiar menor que um salário mínimo (56,3%) e estava no 2º trimestre da gravidez (46,3%). Quanto ao pré-natal odontológico, apenas 26 (32,5%) relataram fazer esse tipo de acompanhamento. A maioria das gestantes afirmou que a gravidez causa problemas nos dentes (46,3%) e que não foi ao dentista neste período (67,5%). Quanto aos cuidados de saúde bucal dos bebês, a maioria (40,4%) relatou que não há necessidade de levar o bebê com menos de um ano de idade ao dentista, 38 (47,5%) gestantes apontaram que só se deve iniciar a higiene bucal do bebê após a erupção do primeiro dente decíduo e que se deve usar creme dental com flúor a partir da erupção do primeiro dente decíduo. Houve diferença estatisticamente significante entre o grau de escolaridade e a realização de pré-natal odontológico ($p=0,021$) e ida ao dentista durante a gravidez ($p=0,014$).

Pôde-se concluir que gestantes com maior grau de escolaridade realizam o pré-natal odontológico e possuem cuidados com sua saúde bucal durante a gestação.

PI0949 Sistema único de saúde: práticas integrativas e complementares na odontologia

Vieira EAM*, Dantas EMM, Souza KGCA, Sousa TO, Andrade GSS, Pereira LL, Macena MSA
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
emanuellejr@hotmail.com

As práticas integrativas e complementares (PICS) fazem parte da política nacional do sistema único de saúde (SUS), visando o atendimento integral e equilibrado do ser humano em seus aspectos físicos, mentais, espirituais e sociais. Esta pesquisa objetiva traçar o perfil do usuário de um centro municipal de PICS, na cidade de João Pessoa - PB. Por meio de uma pesquisa transversal, com seleção amostral aleatória, com 95% de nível de confiança e 5% de erro amostral, aplicou-se um instrumento de coleta de dados entre os usuários do referido serviço de saúde. Toda a coleta foi feita por um único pesquisador previamente calibrado. Para análise dos dados foi realizada a análise estatística descritiva no programa estatístico SPSS v. 22. Diante dos resultados parciais, do total amostral (n=50), o gênero feminino representou 76% (n=38), a faixa etária entre 21-30 anos prevaleceu, 26% (n=13) e o grau de instrução de nível médio, 30% (n=15). Grande parte, 80% (n=40), fazia uso da PICS há menos de 12 meses, sendo a yoga praticada por 52% (n=26), seguida da terapia floral 42% (n=21), representada majoritariamente pelo sistema de Bach 18% (n=9). Do total amostral, apenas 8% (n=4) afirmaram utilizar-se de alguma PICS na odontologia, sendo mais a terapia floral representada por 2% (n=1), do tipo Bach.

Apesar de recente na sociedade brasileira, as PICS já fazem parte da realidade do SUS brasileiro, inclusive na área de atenção odontológica, sendo fundamental a divulgação acadêmica e científica dos estudos pertinentes que respeitem os princípios filosóficos do SUS.

PI0950 Uso da Creolina na terapêutica popular: Avaliação da citotoxicidade e ação antimicrobiana em bactérias bucais

Ferreira LPS*, Pinto SCS, Esmerino LA, Zedebski RAM, Santos EB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
luisa_psf@hotmail.com

O uso local e sistêmico da creolina é difundido na população no tratamento de infecções, sem que os riscos sejam avaliados. Um questionário que avaliou o uso da creolina na terapêutica popular, foi aplicado para 12 homens e 8 mulheres, entre 32 a 75 anos, que aceitaram participar (Parecer COEP: 131.824). A citotoxicidade da creolina foi determinada pelo ensaio de letalidade para 10 nêuplios de *Arthemisa salina* em creolina pura, em leite e *Alternanthera brasiliana* (carrapicho do mató), como difundido na população; clorexidina e paramonoclorofenol canforado (PMCC) durante 1 hora. A ação antimicrobiana foi verificada em 23 amostras *Candida albicans*; 77 de *Staphylococcus aureus*; 39 de *Enterococcus faecalis* isoladas de biofilme subgingival e saliva de pacientes sadios e com doença periodontal pelo teste de difusão em ágar (TDA) e concentração mínima inibitória (CMI). Creolina foi usada principalmente no tratamento de úlcera gástrica, afecções da pele e cicatrizante; na cavidade bucal para eliminar a dor em pulpités. Altamente tóxica, causou 100% de mortalidade dos nêuplios de *A. salina* após segundos de contato, semelhante ao PMCC. Taxas de resistência para *C. albicans*, *S. aureus* e *E. faecalis* foram respectivamente: Creolina 37,5%, 32,5% e 15,4%; PMCC 16,7%, 46,2% e 13,0% e clorexidina 8,3%, 0 e 1,3%.

Crenças populares relacionam a creolina como remédio para diversas doenças. Embora resultados positivos tenham sido descritos nos questionários, é alto o índice de citotoxicidade e resistência microbiana à creolina, merecendo atenção por parte dos profissionais da saúde no esclarecimento da população.

Apoio: CNPq - 114093/2015-6

PI0952 Cária Precoce da Infância e sua associação com depressão materna em um Serviço de Atenção Primária em Saúde

Brasil C*, Faustino Silva DD, Hugo FN, Hilgert JB, Baumgarten A
Centro de Pesquisa em Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
clarissabr@gmail.com

A Cária Precoce da Infância (CPI) é uma doença de alta prevalência e severidade que acomete crianças nos primeiros anos de vida, sendo a sua etiologia multifatorial e complexa. O objetivo do estudo foi avaliar a associação de cárie na infância com sintomas depressivos maternos no Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição (Porto Alegre/RS). Tratou-se de um estudo analítico transversal aninhado a uma coorte de saúde bucal infantil. Examinadores treinados e calibrados (Kappa mínimo de 0,79) avaliaram a presença de cárie nas crianças por meio do índice ICDAS. As mães tiveram os sintomas depressivos avaliados pelo instrumento validado: Escala de Depressão de BECK - BDI. A análise estatística do Qui-quadrado foi realizada, considerando nível de significância de 5%, no software SPSS v.18. Uma amostra de 274 mães e crianças de um ano de idade foi avaliada. Os resultados mostraram que a prevalência geral de CPI foi de 12,0% e que 23,4% das mães apresentavam sintomas depressivos moderados ou graves. A CPI esteve presente em 40,0% das crianças cujas mães tinham sintomas depressivos graves, 14,3% das com depressão moderada, 10,5% das com depressão leve e 7,2% das de grau mínimo de depressão, sendo essa diferença estatisticamente significativa (p=0,001).

Foi encontrada associação entre cárie precoce da infância e sintomas depressivos maternos sugerindo um determinante psicossocial da cárie. A partir do entendimento dessa associação, o cirurgião-dentista deve estar atento a esses sintomas na prevenção da CPI e na promoção do cuidado integral da família.

Apoio: FAPERGS

PI0953 Violência interpessoal, circunstâncias das agressões e padrões dos traumas maxilofaciais: uma abordagem usando técnicas de Data Mining

Bernardino IM*, Barbosa KGN, Ferreira AVP, Nóbrega LM, Ferreira EF, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
italo.macedo50@gmail.com

Objetivou-se explorar relações conjuntas entre características sociodemográficas, circunstanciais e relacionadas aos padrões dos traumas maxilofaciais exibidos por vítimas de violência interpessoal, empregando técnicas estatísticas de *Data Mining*. Tratou-se de um estudo transversal e exploratório feito a partir da análise de 7.132 registros médico-legais e sociais de vítimas de violência interpessoal atendidas em um Centro de Medicina Legal e Odontologia Forense, ao longo de 4 anos consecutivos. Foi feita estatística descritiva e multivariada, usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM) e Análise de Cluster Hierárquico (ACH). Um total de 3.057 (42,9%) vítimas exibiram algum tipo de traumatismo no complexo maxilofacial. Três grupos com perfis distintos de vitimização foram identificados (G1 a G3). O G1 foi formado majoritariamente por homens, de diferentes faixas etárias, vítimas de violência comunitária, resultando em fratura de ossos faciais ou fratura dentoalveolar. O G2 foi composto essencialmente por adolescentes (10-19 anos), de ambos os sexos, vítimas de violência interpessoal e que não apresentaram um padrão específico de trauma. O G3 reuniu mulheres, adultas (≥ 20 anos), vítimas de violência doméstica, resultando em lesão de tecidos moles da face ou em outras regiões do corpo.

Os resultados sugerem que as características sociodemográficas e circunstanciais são fatores importantes na vitimização por traumatismo maxilofacial e violência interpessoal.

Apoio: CNPq

PI0954 A Odontologia para Bebês é uma nova Disciplina?

Lacerda MC*, Silva RO, Silva IH, Silva LA, Padilha WWN
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
mari_lacerda_@hotmail.com

A odontologia para bebês é um componente da Odontopediatria e seu recente crescimento em importância tem produzido uma diferenciação e existência própria como disciplina isolada. Este estudo objetivou identificar a apresentação do conteúdo "odontologia para bebês" nos currículos dos cursos de odontologia no Brasil. Realizou-se pesquisa documental nos websites das 240 universidades brasileiras, onde foram analisadas as grades curriculares, currículos e planos político-pedagógicos dos cursos de odontologia. O estudo foi censitário e em 222 universidades foram obtidos os dados de interesse. Constatou-se que 23 (10,4%) universidades, possuem a disciplina de odontologia para bebês, sendo localizadas 5 (8,6%) no Nordeste, 8 (10,1%) no Sudeste, 5 (11,9%) no Sul, 2 (9,1%) no Norte e 3 (20%) no Centro-Oeste. Nesse universo, 13 (5,8%) dessas escolas tem a disciplina optativa e 10 (4,5%) a possuem como obrigatória. A carga horária variou de 18 a 108 horas, com média de 59h. Do total informado, 20 universidades (86,9%) apresentam em seu currículo disciplinas teórico-clínicas, enquanto 3 (13,1%) a estruturaram na forma de estágio. Em relação ao conteúdo ministrado, 13 (56,5%) tratam da saúde unicamente do recém-nascido, e 10 (43,5%) reportam-se também as gestantes.

Constatou-se que a disciplina de "odontologia para bebês" está inserida nacionalmente e em pequena escala. A maior frequência na região Centro-Oeste e a menor no Nordeste. Sua carga-borária apresenta variações significativas e a caracterização como disciplina obrigatória ou optativa está indefinida.

PI0955 Associação entre funcionalidade e higiene de próteses entre idosos com histórico de hanseníase

Fonseca SRO*, Vargas AMD, Ribeiro MTF, Gomes VE, Ferreira EF, Freitas RAB, Gonçalves TX, Ferreira RC
Dpto de Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
silrenata@hotmail.com

Avaliou-se a frequência de dependência para as atividades de higiene bucal e sua associação com a limpeza de próteses e funcionalidade entre idosos com história de hanseníase. Participaram idosos edêntulos e usuários de próteses dentárias totais (PT), residentes em uma ex-colônia de hanseníase, MG. O Índice de Katz classificou os idosos em independentes ou total/parcialmente dependentes para as atividades básicas de vida diária (AVD). Quanto à higiene bucal, foi empregado o Índice de Atividades de Higiene Oral Diária que classificou os idosos em independentes ou total/parcialmente dependentes para a realização de escovação da PT e bochecho. O percentual de superfícies da PT superior com placa foi avaliado pelo Índice de Ambjorsen. Foi realizada análise descritiva e teste qui-quadrado. Dos 73 idosos avaliados, 33,3% apresentavam placa em 100% das superfícies das PT superiores; 27,4% e 11,4% dos idosos eram total/parcialmente dependentes para a higiene das próteses e bochecho, respectivamente. Observou-se maior frequência de idosos dependentes para escovação (50%) nos dependentes para as AVD (p=0,04). Não houve associação entre dependência para bochecho e para as AVD (p=0,11). A frequência de idosos com placa nas PT (26,8%) foi significativamente maior nos idosos com dependência para as AVD (p=0,05).

Não houve associação entre dependência para higiene bucal e limpeza da PT. Idosos dependentes para as atividades de vida diária apresentam maior frequência de placa nas superfícies das próteses e apresentam maior frequência de dependência para a escovação.

PI0956 **Atenção em saúde bucal de crianças de 0 a 5 anos no SUS: desenvolvimento, validade de face e reprodutibilidade de um instrumento de avaliação**

Machado KM*, Diniz VMS, Ferreira RC, Gomes VE, Amorim LP, Alencar GP, Senna MIB, Vasconcelos M
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
keyc_malheiros@hotmail.com

O estudo relata as etapas de desenvolvimento, validade de conteúdo e reprodutibilidade de um questionário para avaliar a atenção em saúde bucal de crianças de 0 a 5 anos, no Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte. O questionário foi elaborado, para cirurgiões-dentistas (CD), a partir das dimensões da Atenção Primária à Saúde propostas por Barbara Starfield: Acesso aos serviços de saúde, Longitudinalidade, Coordenação da Atenção, Integralidade, Orientação comunitária e familiar. O instrumento organizado em duas partes constou de questões relativas à caracterização do cirurgião dentista e avaliação da prática profissional. Apresentou 70 questões estruturadas com opções de respostas em escala de Likert de frequência (Sempre, Quase sempre, Às vezes, Raramente, Nunca); Concordância (Concordo totalmente, Concordo parcialmente, Nem concordo e nem discordo, Discordo parcialmente e Discordo totalmente) e Qualidade (Muito bom, Bom, Regular, Ruim, Muito ruim). A validação do conteúdo foi realizada por *experts* da saúde coletiva, odontopediatria e estatística. Para verificação da reprodutibilidade foi realizado o Teste-reteste, com 77 CD, com o intervalo de 7 dias, considerando o Kappa maior e igual a 0,6 e intervalos de confiança de 95% por meio do Stata 12.0. Os resultados mostraram níveis de reprodutibilidade entre 0,50-0,59 para 7,3% das questões testadas, de 0,60-0,69 para 32,7%, de 0,70-0,79 para 50,9% e acima de 0,80 para 9,1% das questões testadas.

O instrumento final mostrou nível satisfatório de compreensão e reprodutibilidade.

Apoio: FAPEMIG - APQ-03442-12

PI0958 **Prevalência da Síndrome de Burnout e fatores associados em estudantes de Odontologia da UFPB**

Pinto PS*, Nunes FMR, Freire ICM, Batista AUD
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
priscillasarmentop@gmail.com

Esse trabalho tem como finalidade verificar e caracterizar a presença da síndrome de Burnout e fatores associados em estudantes de odontologia da UFPB. Realizou-se um estudo epidemiológico transversal com 185 estudantes do 1º ao 5º ano de curso, onde foram aplicados o questionário demográfico e o inventário de Burnout de Maslach - versão estudantes (MBI-SS). Abordou-se aspectos como sexo, ano do curso, consumo de medicação devido aos estudos e pensamento em desistir do curso e as três dimensões do MBI-SS que consiste em exaustão emocional, descrença e eficácia profissional. A amostra apresentou maior prevalência do sexo feminino (61,6%) e idade média de 22,98 (±3,62 anos). A prevalência de Burnout foi de 10,7%. Em relação ao período do curso, a maior prevalência esteve associada ao 3º ano (19,2%). A presença de Burnout esteve associada ao sexo masculino (p=0,04) e ao pensamento de desistir do curso (p= 0,001), porém não ao uso de medicação (p=0,059).

A prevalência do Burnout foi considerada elevada para a amostra avaliada, sendo maior nos estudantes do 3º ano e significativamente associada com o sexo masculino e o pensamento de desistir do curso, o que reforça a necessidade de acompanhamento psicológico desses indivíduos.

PI0959 **Avaliação do conhecimento dos profissionais de saúde sobre a higiene bucal de pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs)**

Alécio PHB*, Costa VOS, Ferreira SMS, Ribeiro CMB, Vanderlei AD, Nogueira RVB
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE MACEIÓ.
pedro.hoh@hotmail.com

PROPOSIÇÃO: Avaliar o conhecimento de profissionais de saúde sobre a importância de higiene bucal de pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs); MÉTODOS: Estudo transversal e observacional por meio de um questionário semiestruturado com 9 perguntas aplicado a médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem de duas UTIs de hospitais terciários em Maceió/Alagoas. Tais questões envolviam o conhecimento dos mesmos quanto ao por que da higienização correta da boca e a correlação com as patologias evitáveis; quanto à definição de doença periodontal (DP) e sua prevenção; e quanto aos métodos, protocolos e fontes de informação adquiridos sobre higiene bucal. RESULTADOS: Participaram do estudo 96 sujeitos os quais foram 49 (51%) do hospital privado e 47 (49%), do público. Após estratificar por profissão observou-se que 24 (25%) eram médicos, 13 (13,5%) eram enfermeiros e 59 (61,5%) eram técnicos de enfermagem. O porquê da correta higienização estava certo para 77,1% (74/94) dos participantes; a correlação de patologias evitáveis com o controle do biofilme foi correta para 5,2% (5/94); a doença periodontal foi definida corretamente em 40,6% (39/95) dos sujeitos e sua prevenção foi acertada em 59,4% (57/95).

CONCLUSÃO: Os profissionais de saúde sabem da importância da higienização correta da boca embora esse conhecimento seja deficiente em relação à doença periodontal e às patologias evitáveis com o controle do biofilme.

PI0960 **Iniquidades em saúde entre diferentes grupos étnicos brasileiros: uma revisão sistemática**

Lopes FAF*, Drummond AMA, Marceles W, Gomes VE, Ferreira EF
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
fernanda150@hotmail.com

Realizar uma revisão sistemática da produção científica sobre o tema iniquidade em saúde, na perspectiva de diferentes grupos étnicos brasileiros e avaliar a existência de iniquidade em diferentes áreas da saúde. Realizou-se uma busca de artigos científicos sem restrições em sete bases de dados, com descritores em português e inglês. Os descritores utilizados foram: "ethnic group, skin pigmentation, skin color, ethnicity, racial, raça, cor, etnia"; "inequity, inequality, disparities, desigualdades, iniquidade"; "normalcy, normality, health, saúde"; e "brazilians, Brazil, Brasil, brasileiro". Critérios foram utilizados para uma metassumariação qualitativa dos resultados. Foram identificados 1.064 artigos científicos distribuídos nas bases de dados PubMed(527), Scopus(110), Embase(10), Scielo(12), Bireme(126), Web of Science(224) e Lilacs(55). Foram excluídos 348 artigos duplicados, totalizando 716 elegíveis para a revisão. Após a leitura dos títulos e resumos, 381 artigos foram avaliados na íntegra. Identificou-se uma pior situação de saúde entre Pardos e Negros quando comparados aos Brancos brasileiros, independentemente da idade.

As iniquidades em saúde entre diferentes grupos étnicos brasileiros, do acesso ao serviço de saúde às doenças, sejam elas contagiosas, crônicas, bucais e/ou sistêmicas, foram observadas na maioria das produções científicas analisadas. Embora a raça e etnia não tenham expressões biológicas, como construto social elas tem importante impacto sobre as condições de saúde e de acesso aos serviços de saúde.

Apoio: CNPq - 120663/2015-5

PI0961 **Análise da Condição de Saúde da Mulher no Sistema Prisional**

Soares YP*, Queiroz MJF, Cavalcanti AL, Gomes RCB, Lima LCM, Rocha RACP, Soares RSC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
priscilloeduarda@hotmail.com

Investigar de que forma a temática a condição de saúde da mulher em situação de privação de liberdade vem sendo abordada, como também identificar os pontos mais explorados e aqueles que venham a representar alguma lacuna. Foi realizada uma revisão integrativa sobre a condição de saúde de mulheres privadas de liberdade de 2009 a 2014, respeitando um protocolo básico com três etapas realizadas por dois pesquisadores e um avaliador. A pesquisa nas bases de dados Scielo, PubMed e LILACS se deu de abril a junho de 2014. O aprofundamento analítico dos artigos ocorreu a partir da localização de todos os estudos na íntegra, gratuitos ou pagos. Foram encontrados 2 artigos na LILACS, 0 na Scielo e 38 estudos na PubMed, sendo na última etapa analisados 8 artigos na íntegra que responderam aos objetivos do estudo.

As mulheres em situação prisional são mais acometidas por agravos à saúde do que a população feminina geral, tendo poucas condições de acesso aos cuidados de saúde, que quando prestados são bastante deficientes. Os agravos da saúde mental são frequentes. As condições biopsicossociais pré-encarceramento são relevantes na saúde geral das presidiárias. A necessidade de políticas públicas de saúde e sociais voltadas a esta população são essenciais visando melhorias nas condições de saúde geral das mulheres presas.

PI0962 **Desinfecção e acondicionamento de escovas dentais: conhecimento de acadêmicos de enfermagem**

Pessoa EF*, Costa JO, Carvalho FS, Carvalho CAP
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
efpessoa28@gmail.com

Estudos comprovaram que microrganismos patogênicos podem contaminar as escovas dentais, o que sinaliza para a necessidade de desinfecção regular e acondicionamento apropriado. Objetivou-se verificar o conhecimento e conduta de estudantes de enfermagem relativos à descontaminação e acondicionamento das escovas dentais. Tratou-se de estudo transversal, descritivo, realizado com estudantes de enfermagem de uma universidade baiana. Participaram 129 estudantes, matriculados do primeiro ao nono semestre do curso, que responderam um questionário estruturado. Constatou-se que 55,0% possuíam conhecimento sobre desinfecção da escova dental. Quanto à relevância da desinfecção das escovas, cerca de 91,0% afirmaram ser importante, entretanto, 90,7% disseram não utilizar nenhum antisséptico para a desinfecção da escova. Com relação à periodicidade de troca das escovas, 50,4% disseram trocar em um período de dois a três meses. Sobre o procedimento que realizam com a escova após o uso, 49,6% responderam que apenas lavavam a escova com água corrente e 37,0% dos estudantes confirmaram guardar suas escovas dentro do armário do banheiro.

A maioria dos acadêmicos de enfermagem não utiliza nenhuma substância para promover a desinfecção e não possui o hábito de secar as cerdas, portanto, não realiza os procedimentos necessários para evitar a contaminação. Observou-se que há necessidade de desenvolvimento de programas de educação e promoção de saúde, a fim de esclarecer os riscos da contaminação das escovas dentais aos demais profissionais de saúde.

PI0963 Análise da necessidade do uso de prótese em idosos não institucionalizados

Silva JC*, Flório FM, Ambrosano GMB, Meneghim MC, Oliveira A MG
 FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
 juliakardoso@hotmail.com

Objetivou-se analisar o impacto no diagnóstico da necessidade de prótese em idosos não institucionalizados, utilizando indicadores normativo e sócio dental. O estudo foi do tipo epidemiológico transversal, com amostra de 279 usuários (60 anos ou mais), ambos os gêneros, provenientes de 12 unidades de saúde da família. No cálculo considerou-se o poder do teste de 0,80, $p > 0,05$ e Odds=2. Foram excluídos indivíduos apresentando saúde desfavorável, idosos totalmente dependentes ou aqueles que não puderam se submeter ao exame clínico. Os instrumentos sócio dentais utilizados foram questionários sócio demográfico, autopercepção (GOHAI), qualidade de vida (IODD) e autoavaliação da saúde bucal. O exame clínico seguiu metodologia utilizada por Colussi (2004). Os dados foram agrupados e inseridos em modelo para análise conjunta entre padrão de necessidade percebida, critérios clínicos e sócio dentais. Utilizou-se análises descritiva e bi-variada, com testes Qui-quadrado, Exato de Fisher e Odds ratio, Índice de Confiança 95%. As variáveis com $p < 0,20$ foram testadas na análise múltipla, permanecendo aquelas com $p < 0,05$, verificando-se a necessidade de tratamento. Houve associação significativa das variáveis auto avaliação da saúde bucal e auto percepção da saúde bucal ($p < 0,0001$). As variáveis gênero, idade, renda, religião, estado civil, escolaridade, edentulismo, uso de prótese e qualidade de vida, não se associaram a autodeclaração do idoso para a necessidade de uso de prótese ($p > 0,05$).

Conclui-se que o idoso percebe a sua condição de saúde bucal, e isso deve ser considerado no planejamento para a indicação de prótese dentária.

PI0964 Edentulismo e Fatores Relacionados em uma População de Hipertensos e Diabéticos

Morais HGF*, Pontes AA, Maia FBM, Sampaio FC, Freitas CHSM, Forte FDS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 hannah_gil@hotmail.com

O presente estudo verificou a associação entre edentulismo total ou parcial em adultos e idosos hipertensos e/ou diabéticos com as variáveis socioeconômicas, uso de serviços odontológicos, uso e necessidade de prótese e uma cidade de médio porte do nordeste do Brasil. Este trabalho foi um estudo do tipo observacional, ecológico e transversal realizado através de visita domiciliar utilizando os códigos e critérios do SBBrazil (2010). Foram examinados 212 adultos de ambos os sexos. Foi usado o teste qui-quadrado e exato de Fisher, Kruskal-Wallis considerado significativo com $p < 0,05$. Observou-se que o valor médio do CPO-D foi $26,7 \pm 5,6$, sendo o componente mais expressivo as perdas dentárias (85,6%); não havendo significância entre os sexos ($p \geq 0,05$), desses 64 (31,6%) são edêntulos totais e 145 (68,4%) edêntulos parciais. Cerca de 71,3% da amostra estudou até 8 anos e 52,9% recebiam 1 salário mínimo ou mais. O edentulismo total ou parcial não foi associada a sexo, número de pessoas que moram no domicílio, número de cômodos, renda familiar, escolaridade, ($p \geq 0,05$), mas foram associadas ao uso ($p = 0,012$) e necessidade ($p = 0,000$) de prótese, como também a última consulta ao dentista ($p = 0,000$).

Observou-se um número significativo de pessoas edêntulas, embora não se tenha observado sua associação com os fatores socioeconômicos pesquisados.

PI0965 Correlação entre conhecimento, autopercepção e condição de saúde bucal em crianças e adolescentes

Siqueira BA*, Portal JNS, Silva BHR, Silveira ADS
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
 bianca.0511@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação entre autopercepção, conhecimento e condição de saúde bucal de 74 crianças e adolescentes (7 a 17 anos) atendidos por um projeto social na periferia de Belém/PA. A presente pesquisa se constituiu em um estudo transversal com dados secundários. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e analisados por meio dos testes G e de regressão logística múltipla ($\alpha = 95\%$) através do software BioEstat®. O questionário analisou a autopercepção de saúde bucal através de 4 dimensões: (1) Grau de satisfação quanto aos seus dentes/boca; (2) Impacto da condição de saúde bucal sobre comer ou dormir; (3) Impacto da condição de saúde bucal sobre atividades da vida diária; (4) Repercussão da condição de saúde bucal sobre comportamentos. A condição de saúde bucal foi analisada clinicamente por duas variáveis: Cárie Ativa (ausente ou presente) e CPO-D (≤ 3 ou > 3). O nível de conhecimento acerca da saúde bucal foi aferido através do número de acertos obtidos por cada criança e constituiu a variável Nota (< 6 ou ≥ 6). Os resultados mostraram que 39 (52,7%) dos alunos estavam satisfeitos com a sua saúde bucal, 48 alunos (64,86%) relataram dificuldade ao comer ou dor ao beber líquidos quentes ou gelados. Além desses dados, observou-se uma correlação positiva ($p = 0,049$; OR=0,38) entre o grau de satisfação (dimensão 1 da autopercepção) e a variável nota.

Conclui-se que, para a população deste estudo, existe uma correlação parcial entre autopercepção, condição de saúde bucal e o conhecimento sobre o tema.

PI0966 O Impacto da Saúde Bucal nas Atividades Diárias de Indivíduos de uma USF do Município de Santa Rita, Paraíba

Pontes AA*, Moraes HGF, Maia FBM, Sampaio FC, Freitas CHSM, Forte FDS
 Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
 aidapontes_94@hotmail.com

O presente estudo tem por objetivo investigar a associação do impacto da saúde bucal nas atividades diárias, bem como sua relação com variáveis sociais e demográficas. Este trabalho foi um estudo do tipo observacional, ecológico e transversal realizado através de visita domiciliar utilizando os códigos e critérios do SBBrazil (2010). Foram examinados 212 adultos de ambos os sexos. Foi usado o teste qui-quadrado e exato de Fisher considerado significativo com $p < 0,05$. Do total de entrevistados, 100% relataram pelo menos uma atividade diária afetada por problemas bucais nos últimos seis meses. As atividades diárias que apresentaram maior impacto foram comer (42%); sorrir sem ficar envergonhado (28,8%) e falar (27,9%), desses 33,2% encontram-se insatisfeitos quanto a autopercepção dos seus dentes e 57,1% faz uso de prótese. Cerca de 71,2% da amostra estudou até 8 anos e recebia 52,9% recebiam 1 salário mínimo ou mais. O Impacto de Saúde bucal nas atividades diárias não foi associado a sexo, número de pessoas que moram no domicílio, número de cômodos, renda familiar, escolaridade, última consulta ao dentista ($p \geq 0,05$), associado apenas com a necessidade de tratamento ($p = 0,038$).

A prevalência do impacto odontológico nas atividades diárias é alto na população pesquisada, não apresentando, entretanto, associação estatística significativa com as variáveis sociodemográficas estudadas.

PN0001 Efeito local e sistêmico do látex da mangabeira no reparo do alvéolo de ratos

Felipetti FA*, Novaes PD, Neves JS, Sousa IG
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
fafelipetti@gmail.com

A *Hancornia speciosa* é uma árvore frutífera com extenso uso popular para o tratamento de doenças. Alguns pesquisadores demonstraram que o látex dessa planta apresenta propriedades antiinflamatórias e antifúngicas. O grupo de pesquisa da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/Unicamp já confirmou que este látex possui também efeito osteogênico quando administrado pela via subcutânea sobre a calvária de ratos. Baseado nesses resultados, o presente projeto teve como proposta investigar o efeito local e sistêmico deste látex sobre o processo de reparo do alvéolo de ratos. Para isso, 60 ratos foram subdivididos em grupo CL, XL, CS, XS e passaram pela exodontia do incisivo central inferior esquerdo. Esses grupos foram submetidos, respectivamente, ao uso local de gel, uso local de gel com látex, uso sistêmico de água, uso sistêmico de látex. No 15º dia, todos os animais foram eutanasiados, a mandíbula foi coletada e processada para a obtenção de lâminas histológicas. Essas foram fotografadas para a mensuração da área de osso novo formado no interior do alvéolo. Os resultados demonstraram que não houve diferença estatística entre a área de osso novo formado no grupo XL quando comparada ao grupo CL. Da mesma forma, não houve diferença entre os grupos XS e CS. No entanto, os grupos CL e XL apresentaram menor quantidade de osso novo quando comparados aos grupos CS e XS.

Como conclusão, observou-se que a aplicação tópica de gel atrasou o processo de regeneração do alvéolo. E o látex da mangabeira não foi eficaz para a melhora da regeneração óssea do alvéolo nem quando aplicado sistemicamente e nem quando aplicado topicamente.

Apoio: CNPq - 141226/2014-5

PN0002 Morfologia ultraestrutural de músculo mastigatório de ratos após indução de alteração oclusal por exodontia associado ao estresse crônico

Pereira YCL*, Iyomasa MM, Iyomasa DM, Fernández RAR, Nascimento GC, Novaes PD
Morfologia - .
yambacarla@bol.com.br

A disfunção temporomandibular (DTM) é um distúrbio da articulação temporomandibular (ATM), a partir de qualquer desequilíbrio que ocorra em algum dos componentes do Sistema Estomatognático. Apresenta piora quando em situações de estresse e de perdas dentais. Investigou-se ultraestruturalmente o efeito do estresse crônico variado em músculo masseter esquerdo de animais submetidos à alteração oclusal por exodontia unilateral, isolados ou associados, fazendo uso de Microscópio Eletrônico de Transmissão. Utilizou-se 20 ratos machos, Wistar, adultos jovens, divididos em 04 (quatro) grupos: (n=5): G I controle, sem alteração oclusal e sem estresse crônico variado (EV), G II- alteração oclusal isolada, G III EV isolado e G IV- alteração oclusal associada ao EV. Nos grupos da exodontia (GII e G IV), animais previamente anestesiados, tiveram os molares superiores esquerdos extraídos. Os grupos dos estresses (G III e G IV) foram submetidos a diferentes estressores a partir do 14º dia após a exodontia. Alterações ultraestruturais de mitocôndrias e de vesículas do retículo sarcoplasmático apresentaram alteração de forma e de densidade em amostras do feixe anterior do músculo masseter profundo.

Conclui-se que após a exodontia e o estresse no feixe profundo anterior houve alteração de organelas importantes, responsáveis pela síntese de energia e pela contratilidade muscular, favorecendo caminhos para melhor entendimento da etiopatogenia da disfunção.

Apoio: FAPESP - 2011015076

PN0003 Variações anatômicas do canal mandibular por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Rigobello AN*, Menezes ECS, Felipe MB, Junqueira JLC, Manhães Júnior LRC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
naninhorigobello@gmail.com

O canal mandibular (CM) pode apresentar variações anatômicas que interferem no planejamento cirúrgico da mandíbula. A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um exame por imagem atual com alto nível de precisão. Este estudo propõe investigar a prevalência das principais variações do CM: CM bifido e/ou trifido (CMB) e Loop anterior do CM (LACM) por meio de TCFC, associando os resultados do lado de ocorrência e gênero. Foram avaliados 200 exames de TCFC da mandíbula de pacientes edêntulos de ambos os gêneros e idade de 16 a 77 anos, do banco de dados de 2013 na clínica de Radiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic. Pacientes que tiveram patologias, traumas ou cirurgias na região foram excluídos. As TCFC foram examinadas pelo pesquisador treinado e por meio do software Xoran utilizando cortes axiais, transversais, oblíquos e reconstruções panorâmicas, para visualização subjetiva de imagem. Os dados foram avaliados pelo Teste Qui-quadrado e teste Z, com nível de significância de 5%. As variáveis clínicas têm o total de 215, porque 15 pacientes apresentaram mais de uma alteração e mais de uma localidade. Os resultados demonstraram uma prevalência de 22,3% (48-215) para o CMB e este se mostrou mais presente do lado direito 21 (43,8%) casos. O LACM foi a variação mais recorrente 34% (73-215) e mais frequente na localidade bilateral 42 (57,5%) casos. Ambos sem prevalências por gênero.

Concluiu-se que a prevalência das variações é significativa. Entretanto, torna-se necessário mais estudos padronizados que incluam um grande número de indivíduos para minimizar as discrepâncias de resultados.

PN0004 Imunoexpressão do RANK-L e osteoprotegerina após uso local do hormônio do crescimento no reparo de defeitos ósseos

Santos FR*, Araujo MS, Auersvald CM, Nakano MM, Scariot R, Giovanini AF, Zielak JC, Deliberador TM
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
ferychuv@gmail.com

A regulação do remodelamento ósseo ocorre por meio de fatores locais (entre eles, o sistema osteoprotegerina (OPG)/receptor ativador de NF-κB (RANK)/ligante de RANK (RANKL) e sistêmicos (entre eles, o hormônio do crescimento - GH), que atuam sobre a replicação de células indiferenciadas, recrutamento e função das células ósseas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a imunoexpressão do RANKL e OPG, do efeito local do GH no reparo de defeitos ósseos em calvárias de ratos. 72 ratos machos foram divididos em três grupos, Grupo C (controle), Grupo E (esponja e membrana) e Grupo GH (GH, esponja e membrana). Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5mm. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo, no Grupo E os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado e cobertos com membrana de cortical bovina, no Grupo GH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em GH e cobertos com membrana de colágeno bovina. Os animais foram eutanasiados com 15 e 60 dias de pós-operatório. Foi realizada a análise imunohistoquímica descritiva com RANKL e OPG. Os resultados mostraram que o Grupo C 15 dias teve uma maior imunoexpressão do RANKL, nos demais grupos e tempos a imunoexpressão foi similar para ambos os marcadores.

Conclui-se que o hormônio do crescimento (GH) não favorece uma maior imunoexpressão do RANKL e OPG, no processo de reparo ósseo quando aplicado localmente em calvárias de ratos.

PN0005 Análise de hemograma e dosagem de cálcio após aplicação local do hormônio da paratireoide em calvária de ratos

Auersvald CM*, Nakano MM, Santos FR, Scariot R, Zielak JC, Deliberador TM, Giovanini AF, Storrer CLM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
carolauersvald@hotmail.com

As glândulas da paratireoide secretam o hormônio da paratireoide (PTH) que tem como principal função a homeostasia de cálcio plasmático. O objetivo deste estudo foi avaliar se a aplicação local e em dosagem única do PTH altera a dosagem de cálcio sérico e os valores do hemograma em ratos. Foram usados 16 ratos machos divididos em dois grupos: Grupo Controle (C) e Grupo PTH. Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5 mm. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo e no Grupo PTH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em PTH e cobertos com membrana de cortical bovina. A coleta sanguínea, via punção cardíaca, foi realizada antes do procedimento cirúrgico (inicial) e antes da eutanásia com 15 e 60 dias de pós-operatório (final). Os dados foram submetidos à análise descritiva e estatística através do programa computacional Statistical Package For Social Science - (SPSS; versão 20.0; SPSS Inc. Chicago, IL, USA) com intervalo de confiança de 95%. Como resultado, descritivamente, no grupo PTH 15 dias, coleta final, o processo inflamatório foi significativamente maior quando comparado com o grupo C aos 15 dias. A dosagem de cálcio final no Grupo C, no tempo de 60 dias, foi significativamente menor que a dosagem de cálcio inicial. O único grupo que a dosagem final de cálcio foi maior que a dosagem inicial foi no Grupo PTH de 60 dias, porém não houve diferença estatística.

Conclui-se que o uso local do PTH alterou a dosagem de cálcio no tempo de 60 dias de pós-operatório, sugerindo que o uso local leva a sua ação sistêmica.

PN0006 O efeito local do hormônio da paratireoide na cicatrização de defeito crítico criado em calvaria. Estudo microtomográfico em ratos

Nakano MM*, Auersvald CM, Santos FR, Deliberador TM, Giovanini AF, Leoni GB, Scariot R, Sousa Neto MD
UNIVERSIDADE POSITIVO.
myfie_cobain@msn.com

Estudos recentes mostraram que o uso do hormônio da paratireoide (PTH) favorece o aumento e a remodelação óssea. O objetivo deste estudo foi analisar por meio da microtomografia computadorizada (micro-CT) o reparo ósseo cranial de defeitos de tamanho crítico (DTC) tratados localmente com dose única de PTH. Foram utilizados 21 ratos, divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo Controle (C), Grupo Esponja (E) e Grupo PTH. Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5 mm. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo, no Grupo E os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado e cobertos com membrana de cortical bovina, no Grupo PTH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em PTH e cobertos com membrana de cortical bovina. Os animais foram eutanasiados com 60 dias após procedimento cirúrgico. Os espécimes foram scaneados por micro-CT e com um programa específico, foi feito a medida do volume do osso neoformado, os dados foram submetidos à análise estatística. O grupo PTH teve uma maior porcentagem de neoformação óssea, porém sem diferença significativa.

Conclui-se que o uso local do PTH leva a uma maior formação óssea comparado aos outros grupo de 60 dias de pós-operatório.

PN0007 Análise da qualidade de vida e nível de satisfação dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática

Neres BJCM*, Bortoli MM, Vasconcellos RJH, Carneiro SCAS, Rocha Neto AM, Landim FS, Nogueira EFC, Tormes AKM
Pos-graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
brunomneres@hotmail.com

As razões mais comuns que levam os pacientes a procurar a correção de suas deformidades faciais pela cirurgia ortognática estão relacionadas aos problemas esqueléticos e dentários que conduzem os pacientes a dificuldades funcionais e insatisfação com a aparência facial. Neste estudo foi realizado uma análise da qualidade de vida e nível de satisfação dos pacientes submetidos à cirurgia ortognática. Tratou-se de um estudo híbrido, retrospectivo e prospectivo. A coleta dos dados foi realizada a partir da aplicação de um questionário, na forma de entrevista aplicado a quinze pacientes submetidos à cirurgia ortognática. O questionário constava de um total de 19 perguntas, sendo 6 relacionadas ao pré-operatório e 13 relacionadas ao pós-operatório. Observou-se que o principal motivo da procura pela correção cirúrgica foi a estética em 86,6% das respostas, seguida da mastigação com 53,3%; 100% dos entrevistados citaram melhora na função mastigatória e 100% dos pacientes pesquisados afirmaram estar satisfeitos com o resultado obtido.

Pode-se concluir que os pacientes afirmaram melhora funcional do sistema estomatognático, melhorando a função mastigatória, fonatória e respiratória após o procedimento cirúrgico ortognático, e que os mesmos ficaram satisfeitos com o resultado final obtido e grande parte procuraram o tratamento ortocirúrgico por motivos estéticos e funcionais.

PN0008 Avaliação histológica do reparo ósseo cranial em ratos tratados com paratormônio

Macedo AB*, Aversvald CM, Nakano MM, Deliberador TM, Santos FR, Storrer CLM, Zielak JC, Giovanini AF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
amandaottirb@hotmail.com

O paratormônio (PTH) é produzido na glândula da paratireoide e desempenha um papel importante na remodelação óssea. O paratormônio exerce tanto ação anabólica como catabólica sobre o osso. O objetivo deste estudo foi avaliar através da análise histológica o reparo ósseo cranial após aplicação local do paratormônio. Foram usados 42 ratos machos divididos em três grupos: Grupo Controle (C), Grupo Esponja (E) e Grupo PTH. Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5 mm. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo, no Grupo E os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado e cobertos com membrana de cortical bovina, no Grupo PTH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em PTH e cobertos com membrana de cortical bovina. Os grupos foram subdivididos para a eutanásia com 15 e 60 dias de pós-operatório. Foi realizada análise histológica. Os resultados mostraram que na maioria dos espécimes de Grupo C 15 dias e 60 dias houve preenchimento do defeito com fibras colágenas, no Grupo E com fibras colágenas, processo inflamatório crônico e remanescente de membrana e no Grupo PTH, com tecido conjuntivo denso, processo inflamatório crônico e neoformação óssea em permeio ao tecido conjuntivo.

Conclui-se que o uso local do PTH favorece a formação de osso cranial.

PN0009 Análise da imunexpressão do Wnt3a no reparo ósseo craniofacial de modelo de ratas tratadas com bifosfonatos

Deliberador FR*, Oliveira ND, Vieira JS, Storrer CLM, Zielak JC, Casagrande TAC, Giovanini AF, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
fredup2015@gmail.com

O Wnt3a é um subtipo de proteína que desempenha um papel de sinalização no desenvolvimento embrionário e na morfogênese do tubo neural. Atua diretamente na proliferação celular. Os bifosfonatos (BF) são fármacos capazes de reduzir a perda óssea e aumentar a densidade óssea mineral. Este estudo teve como objetivo avaliar a expressão do Wnt3a na remodelação óssea de 60 ratas ovariectomizadas. Foram realizadas aplicações de sistêmicas de BF nas concentrações de 1mg/kg (Grupo B1) e 3mg/kg (Grupo B2), três vezes por semana e no grupo controle (Grupo C) aplicações de cloreto de sódio 0,9%. Após quatro semanas de aplicações, as ratas receberam um defeito ósseo crítico na calvária de 5mm, preenchidos com osso autógeno particulado. As aplicações continuaram até o momento da eutanásia, que foi realizada em dois tempos: 15 e 60 dias após a cirurgia. As peças foram então enviadas para análise histológica e imunistoquímica qualitativa e quantitativa através de escores. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística.

Houve uma maior imunomarcagem do Wnt3a no grupo B2, quando comparado a B1 e C (p<0,05), sugerindo o maior processo de remodelação e neoformação óssea nesse grupo.

PN0010 Avaliação do nível plasmático da mepivacaína quando aplicada na região anterior e posterior da maxila

Catunda IS*, Ferreira JA, Vasconcelos BCE
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
ivsoncatunda@gmail.com

Objetivo: avaliar o nível sérico do anestésico local mepivacaína 3% sem vasoconstrictor em pacientes que foram submetidos a procedimentos realizados na região anterior e posterior da maxila, através de um método de extração possível de quantificá-la em plasma humano por cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Pacientes e Métodos: Tratou-se de um estudo híbrido composto por 9 pacientes (2 do sexo feminino e 7 do sexo masculino) classificados como ASA I, adultos e com índice de massa corporal dentro da normalidade, submetidos a procedimentos na região anterior (grupo I) e posterior da maxila (grupo II). Durante 40 minutos, foram coletadas cinco amostras de 6 ml de sangue a cada 10 minutos, após a injeção infiltrativa em cada região da maxila. Os níveis séricos da droga foram obtidos através de CLAE. A Pressão Arterial (PA) e Frequência cardíaca (FC) foram mensuradas durante todo o procedimento. Resultados: Quando comparada a média das concentrações de cada grupo observou-se valores significativos (p<0,05) com maior absorção para a região anterior de maxila (grupo I). Não houve diferença significativa quando comparado os valores de pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC).

Conclusões: As concentrações encontradas são seguras para anestesia infiltrativa nos pacientes analisados, houve um maior nível plasmático do anestésico local na região anterior da maxila e não houve alteração de FC e PA nos pacientes em relação à área anestesiada.

PN0011 Análise Fotoelástica da expansão maxilar cirurgicamente assistida utilizando dois tipos de distratores palatais

Maranhão Filho AWA*, Laureano Filho JR, Nogueira PTBC, Nogueira Filho LLT
Pós Graduação - Mestrado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
almirwalter@gmail.com

Este trabalho objetivou analisar através de um estudo fotoelástico, a dissipação de forças pelo esqueleto craniofacial de aparelhos distratores palatais quando utilizados em Expansão Maxilar Cirurgicamente Assistida. No presente estudo foram utilizados dois crânios idênticos de resina fotoelástica e dois distratores palatais: um dento-ancorado (Hyrax) e outro dento-muco-suportado (HAAS). Os crânios simulavam um crânio humano adulto, contendo inclusive seios paranasais, e em um deles foi instalado o aparelho Hyrax e no outro o HAAS. Ambos os crânios foram submetidos à osteotomia das paredes laterais da maxila, sutura intermaxilar e soltura das placas perigóides. Após as osteotomias, os aparelhos foram ativados inicialmente em 3mm e em seguida em 5mm e depois de cada ativação os mesmos foram dispostos em um polariscópio plano onde foram fotografados em normas: frontal, perfil e ínfero-posterior. As fotografias obtidas foram avaliadas posteriormente e através da análise fotoelástica pode-se constatar que o crânio em que foi instalado o aparelho Hyrax apresentou franjas isocromáticas tanto nos dentes e em rebordo alveolar, como na sutura fronto-zigomática, osso zigomático, assoalho de órbita, osso frontal e até osso temporal, enquanto que o outro crânio, onde foi instalado o HAAS, apresentou poucas franjas isocromáticas em dentes posteriores, sutura fronto-zigomática e osso zigomático.

O aparelho distrator do tipo HAAS apresentou melhor distribuição das forças, realizando durante a sua ativação um movimento mais horizontal sem muita tensão nas estruturas cranianas.

PN0013 Avaliação hemodinâmica em exodontias de terceiros molares inferiores empregando Lidocaína 2% e Articaína 4%

Lima TC*, Santos CRR, Falci SGM, Mesquita ATM, Stella PEM, Pinheiro MLP
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
cesarlimalimplantes@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado controlado foi avaliar o comportamento hemodinâmico em pacientes submetidos à exodontia de terceiros molares inferiores impactados, empregando dois tipos de anestésicos locais, lidocaína 2% e articaína 4%, ambos com epinefrina (1:100.000). Catorze pacientes com média de idade de 22,4, foram submetidos à extração bilateral dos terceiros molares inferiores com intervalo de três a quatro semanas entre as cirurgias. Foram avaliadas, pressão arterial sistólica, pressão arterial diastólica, pressão arterial média, frequência cardíaca e a saturação de oxigênio no sangue, durante o baseline, punção anestésica, 2 min após anestesia, incisão, osteotomia, sutura e 5 min após o término do procedimento. A análise estatística envolveu análise descritiva, teste Shapiro-Wilk, teste de Mann-Whitney, teste T e teste de medidas repetidas.

Não foram encontradas diferenças significativas em nenhuma variável do comportamento hemodinâmico quando comparadas lidocaína e articaína. Houve diferenças significativas entre os momentos avaliados em cada grupo, principalmente com relação à variável frequência cardíaca, já pressão arterial sistólica mostrou uma diminuição significativa cinco minutos após o procedimento, mas somente no grupo da articaína. O comportamento hemodinâmico dos pacientes variou significativamente durante a exodontia de terceiros molares inferiores impactados em um mesmo grupo de anestésicos. Porém, a variação não foi significante quando comparado o uso de articaína 4% com lidocaína 2%.

Apoio: FAPEMIG

PN0014 Avaliação histomorfométrica do reparo em calvária de ratos após aplicação local do paratormônio

Teixeira Neto AD*, Auersvald CM, Nakano MM, Santos FR, Scariot R, Zielak JC, Giovanini AF, Deliberador TM
Pós-graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.
alenetocd@icloud.com

O paratormônio (PTH) exerce efeitos diretos e indiretos na remodelação óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar, pela análise histomorfométrica, o reparo ósseo de defeitos críticos em calvária de ratos após aplicação local do PTH em dose única. Foram usados 42 ratos machos divididos em três grupos: Grupo Controle (C), Grupo Esponja (E) e Grupo PTH. Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5 mm. No Grupo C, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo, no Grupo E os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado e cobertos com membrana de cortical bovina, no Grupo PTH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em PTH e cobertos com membrana de cortical bovina. Os grupos foram subdivididos para a eutanásia com 15 e 60 dias de pós-operatório. Foi realizada análise histomorfométrica e os dados foram submetidos para análise estatística (teste t de Student e teste de Mann-Whitney, $p < 0,005$). Como resultado, obteve-se uma neoformação óssea significativamente maior no grupo PTH quando comparado com o grupo E e no grupo C quando comparado com o grupo E em 15 dias de pós-operatório. Quanto ao tecido mole, também houve maior quantidade no grupo E quando comparado com o grupo PTH e o grupo C aos 15 dias de pós-operatório.

Conclui-se que o uso local do Grupo PTH favorece o reparo ósseo aos 15 dias de pós-operatório.

PN0015 Canal incisivo mandibular: revisão sistemática de literatura

Maciel DR*, Freire AR, Ribeiro TMC, Daruge Júnior E, Prado FB, Rossi AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dise23@gmail.com

Por muito tempo, a região entre os forames mentonianos foi uma área considerada segura para a realização de procedimentos cirúrgicos, como inserção de implantes intraósseos ou coleta de osso para enxerto autógeno. Entretanto, recentes estudos têm chamado a atenção para o canal incisivo mandibular (CIM), que pode ser afetado em tais procedimentos e causar complicações, como o distúrbio neurosensorial no pós-operatório nas áreas inervadas pelo nervo incisivo mandibular. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura acerca do CIM. As pesquisas foram realizadas em bases de dados eletrônicas, Scopus, Web of Knowledge e PubMed, com as seguintes palavras-chaves: mandibular incisive canal cone beam computed tomography. Foram incluídos os estudos que utilizaram tomografia computadorizada cone beam (TCCB) e publicados em inglês. Foram excluídas as revisões de literatura, relatos de caso, artigos não publicados em inglês, que não utilizaram TCCB, que não abordaram o CIM e artigos que não descreveram bem seus métodos e resultados. Pela pesquisa bibliográfica, foram encontradas 37 referências nas bases de dados. De acordo com os critérios de exclusão e inclusão, 24 artigos foram incluídos no estudo para análise.

Os artigos avaliados mostraram que o maior interesse a respeito do canal incisivo mandibular (CIM) é na área da implantodontia e que em um planejamento operatório a tomografia computadorizada cone beam (TCCB) deve ser solicitada, pois permite a melhor visualização de estruturas que podem passar despercebidas em radiografias panorâmicas.

PN0016 Estabilidade dimensional de dois diferentes tipos de enxertos na elevação do seio maxilar. Estudo tomográfico em humanos

Favato MN*, Shibli JA, Vidigal BCL, Bustamante RPC, Oliveira LJ, Manzi FR, Ribeiro RF, Zenóbio EG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
mfavato@gmail.com

O comportamento biológico assim como a estabilidade volumétrica dos enxertos utilizados na elevação do seio maxilar determinam a previsibilidade e o sucesso na instalação de implantes osseointegrados nesta região. Este estudo, por meio de tomografias computadorizadas Cone Beam, avaliou a alteração dimensional volumétrica nos períodos experimentais: 15 dias (T1) e 180 dias (T2) pós-cirúrgico, dos enxertos de hidroxiapatita de origem bovina (Bio Oss® - small) e beta fosfato-tricálcio, Cersorb MD®, na elevação do seio maxilar. Um observador especialista, treinado e calibrado mensurou por meio do software Osirix MD®, 62 imagens tomográficas obtidas nos dois períodos. Foram utilizados os testes Shapiro Wilk - Lillefortes e Jaque Bera que determinaram ausência de normalidade da amostra e o teste de Wilcoxon que avaliou as diferenças de contração entre os biomateriais nos períodos do estudo. Os resultados obtidos determinaram um valor médio de volume: T1 1,705 cm³ e T2 0,990 cm³ e contração média 0,715 cm³ para o CersorbMD e de 1,654 cm³ em T1 e 0,707 cm³ T2 com contração média 0,947 cm³ para o Bio Oss. Não foi observada diferença estatística significativa nas contrações dos biomateriais no período $p > 5\%$.

Conclui-se que na realização de enxertos no levantamento de seio maxilar para finalidade de instalação de implantes osseointegrados, a escolha do material não interfere na contração esperada após 180 dias. No entanto, devido às características dos biomateriais, estudos longitudinais devem ser realizados para avaliação do comportamento destes enxertos em diferentes períodos e função.

PN0017 Uso tópico do alendronato de sódio associado ao Bio-Oss® no reparo de defeitos ósseos - Estudo histomorfométrico em calvária de ratos

Oliveira FLM*, Musso DB, Weigert NM, Rezende RA, Barros LAP, Bertollo RM, Rocha SMW, Silva DN
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
flavia_lamanna@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou o uso tópico do alendronato de sódio (ALN) 0,5% isoladamente ou associado ao osso bovino liofilizado (Bio-Oss®) na neoformação óssea e na absorção dos grânulos do enxerto. Duas cavidades de 5mm de diâmetro foram confeccionadas na calvária de 18 ratos Wistar, preenchidas de acordo com os seguintes grupos: ALN 0,5% (grupo A - GA); Bio-Oss® (grupo B - GB); Bio-Oss® + ALN 0,5% (grupo AB - GAB); coágulo sanguíneo (grupo controle - GC). Os animais foram mortos aos 90 dias pós-operatórios e as peças obtidas da calvária submetidas a processamento histológico. As lâminas coradas em hematoxilina/eosina foram analisadas por histomorfometria, com auxílio do software AutoCAD®, quanto ao percentual de neoformação óssea e de remanescentes de grânulos de Bio-Oss®. Os grupos foram comparados de forma pareada utilizando o teste "t" Student ($p \leq 0,05$). As médias dos percentuais de neoformação óssea foram: GA = 40,4 ± 22,2%; GB = 46,0 ± 22,0%; GAB = 29,9 ± 17,8%; GC = 49,9 ± 16,4%, enquanto a média dos percentuais de remanescentes de grânulos de Bio-Oss® foram: GB = 9,2 ± 4,5% e GAB = 12,2 ± 7,2%. Houve diferença estatisticamente significativa no percentual de neoformação óssea apenas entre os grupos GC e GAB ($p = 0,025$). Não houve diferença estatisticamente significativa no percentual de remanescentes de grânulos do enxerto entre os grupos.

Conclui-se que o ALN 0,5% tópico isoladamente não alterou o percentual de neoformação óssea. Quando associados Bio-Oss® e ALN, o percentual de neoformação óssea foi menor do que no coágulo e não houve diferença na reabsorção dos grânulos do enxerto.

PN0018 Impacto da esclerose lateral amiotrófica no sistema mastigatório

Gonçalves LMN*, Marques Junior W, Hallak JEC, Palinkas M, Rancan SV, Vasconcelos PB, Stiéssere S, Regalo SCH
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
dentesedentes@uol.com.br

Esta pesquisa avaliou indivíduos com esclerose lateral amiotrófica (ELA), por meio da atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos mastigatórios. Trinta indivíduos foram distribuídos em dois grupos: GI-com ELA (n=15; idade média 43,46±3,67 anos) e GII-controle saudável (n=15, idade média 43,33 ±3,93 anos). Os indivíduos com ELA foram diagnosticados por médicos neurologistas e apresentaram dificuldades progressivas nos movimentos, atrofia e perda de força muscular. A análise EMG dos músculos masseter direito (MD) e esquerdo (ME) e temporal direito (TD) e esquerdo (TE) foi realizada no repouso (4s); apertamento dental em contração voluntária máxima (4s); lateralidade direita e esquerda (10s cada), protrusão (10s), mastigação de amendoins e uvas passas (20s cada) e mastigação de Parafilm M® (20s). A atividade EMG foi realizada utilizando o eletromiógrafo MyoSystem-Br1. Os valores EMG normalizados pelo apertamento dental em contração voluntária máxima (4s) foram tabulados e submetidos à análise estatística (SPSS 21.0; teste t; $p \leq 0,05$). Foi encontrada diferença estatística significante no repouso: MD=[(I=0,16 ± 0,06), (II=0,05±0,01)] e ME=[(I=0,18 ± 0,06), (II=0,05 ± 0,01)]; protrusão ME=[(I=0,45 ± 0,07), (II=0,12 ± 0,02)]; TD=[(I=0,19 ± 0,03), (II=0,09 ± 0,01)] e TE=[(I=0,23 ± 0,06), (II=0,10 ± 0,02)]; lateralidade esquerda: MD=[(I=0,31 ± 0,06), (II=0,09 ± 0,02)], ME=[(I=0,41 ± 0,08), (II=0,09 ± 0,02)] e TE=[(I=0,32 ± 0,07), (II=0,17 ± 0,03)].

A ELA promoveu alterações significativas no sistema estomatognático, baseados na atividade EMG.

Apoio: CAPES - 0616

PN0019 Comparação da força de resistência à tração entre diferentes sistemas adesivos dentinários e osso bovino

Vargas KF*, Guarnieri F, Silva Júnior AN
Clínico - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
karlon001@gmail.com

As fraturas do terço médio da face prestam um papel na prática de traumatologia bucomaxilofacial. Hoje o padrão ouro de tratamento para esse tipo de fratura são as placas e parafusos de titânio, os quais permitem e promovem a necessária estabilidade que o tecido ósseo necessita para uma correta cicatrização. Devido à anatomia e estruturas dos sítios das fraturas, em alguns casos o uso de placas e parafusos está contraindicado. Assim destacam-se os adesivos ósseos. Temos, ainda, à disposição os sistemas adesivos dentinários, com eficácia comprovada, baixo custo e fácil aplicação. Conforme semelhanças químicas e histológicas entre o osso-dentina, é lícito esperar que os adesivos dentinários prestam uma adequada adesão ao tecido ósseo. O objetivo deste trabalho foi comparar a resistência à tração de 3 tipos de adesivos dentinários ao tecido ósseo. Usou-se 90 discos de costelas bovinas de 7 mm de diâmetro divididos aleatoriamente em 3 grupos e unidos entre si por uma camada de adesivo e resina composta. No grupo A Single Bond Universal®, no B, Single Bond 2® e no grupo C, Scotchbond Multipurpose®. As amostras foram submetidas a teste de tração. O grupo A mostrou média de resistência à tração de 1,22Mpa(megapascal) e desvio padrão + 0,012. O grupo B, 0,55(+0,09) e o grupo C, 0,090(+0,012). A resistência à tração verificada no grupo A foi significativamente maior quando comparada aos outros grupos($p=0,001$ e $p=1,05 \times 10^{-9}$ ANOVA, respectivamente).

Conclui-se que os adesivos dentinários oferecem resistência à tração, convertendo-se em alternativa na estabilização óssea em cirurgias bucomaxilofaciais.

PN0020 Efeito do tempo e ativação ultrassônica sobre o ácido etilendiamino tetra-acético na remoção de smear layer do canal radicular

Linhares de Castro FP*, Pinheiro SL, Duarte MAH, Duque JA, Fernandes SL, Bueno CES
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
linharendodontia@hotmail.com

A finalidade deste estudo foi avaliar o efeito do tempo e da ativação ultrassônica sobre o ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) na remoção de *smear layer* do canal radicular. Foram utilizados 60 incisivos inferiores bovinos que foram seccionados transversalmente, instrumentados, acrescentada *smear layer* na superfície dentinária radicular e divididos em 6 grupos de acordo com os seguintes protocolos de irrigação final: Grupo I: Irrigação Convencional com hipoclorito de sódio (NaOCl); Grupo II: Irrigação Convencional com NaOCl + EDTA por 20 segundos; Grupo III: Irrigação Convencional com NaOCl + EDTA por 60 segundos; Grupo IV: Agitação Ultrassônica Passiva (AUP) com NaOCl; Grupo V: AUP com NaOCl + AUP com EDTA por 20 segundos; Grupo VI: AUP com NaOCl + AUP com EDTA por 60 segundos. As amostras foram avaliadas em microscópio eletrônico de varredura com aumento de 500X. As imagens foram mensuradas por três avaliadores cegos e classificadas em scores de 1 a 5. Os resultados foram submetidos ao teste de correlação de Pearson e Análise de Variância não paramétrica de Kruskal-Wallis e teste de Dunn para comparações individuais. As amostras irrigadas apenas com hipoclorito de sódio (Grupos 1 e 4) tiveram maiores scores comparando-se com os demais grupos. Os grupos 5 e 6, irrigados com EDTA 17% e agitação ultrassônica, apresentaram menores scores, entretanto, sem diferença estatística significativa para os grupos 2 e 3, onde não houve agitação. *Concluiu-se que irrigação com EDTA 17% por 20 segundos promoveu remoção eficaz de smear layer, independente da agitação ultrassônica.*

PN0021 Influência dos Cimentos Resinosos na Fixação de Pinos de Fibra de Vidro ao canal Radicular

Querubini JF*, Pelegrine RA, Kato AS, Linhares de Castro FP, Martin AS, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jfq10@hotmail.com

Técnicas adesivas são usualmente indicadas para a cimentação de pinos de fibra por proporcionarem melhor desempenho, entretanto, a adesão à dentina radicular oferece condições menos favoráveis quando comparada à dentina coronária. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de três diferentes agentes cimentantes na fixação de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Trinta incisivos centrais superiores humanos tiveram as coroas seccionadas e as raízes padronizadas em 16 mm. Após a instrumentação, obturação e preparo para retentor intraradicular, os espécimes foram divididos em três grupos (n=10), de acordo com o cimento resinoso utilizado: grupo I - RelyX U200; grupo II - EDPrimer/PanaviaF; grupo III - Scotch Bond Multipurpose/RelyX ARC. Após a cimentação dos pinos, todas as raízes foram mantidas em ambiente úmido a 37°C por sete dias e posteriormente seccionadas perpendicularmente ao seu longo eixo a fim de obter-se fatias de 1 mm de espessura. A resistência da união foi avaliada por meio do teste de push-out em três diferentes níveis: cervical, médio e apical e os modos de falha observados em microscópio operatório. Os valores da resistência por push-out foram submetidos a análise de ANOVA. Não houve diferença significativa entre os mesmos terços de grupos amostrais diferentes (p > 0,05). Houve predomínio de modo de falha adesiva entre dentina e cimento em todos os grupos.

Concluiu-se que os cimentos resinosos avaliados não influenciaram na resistência da união de pinos de fibra de vidro ao canal radicular.

PN0022 Influência dos métodos de ativação do hipoclorito de sódio na resistência de união de pinos de fibra à dentina fixados com cimento resinoso

Muniz YS*, Bueno CES, Kato AS, Fontana CE, Braitt AH, Rocha DGP, Martin AS, Pelegrine RA
Mestrado de Excelência - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dra.yanessa@hotmail.com

O hipoclorito de sódio é uma solução irrigante amplamente utilizada pelas suas propriedades antimicrobianas e de solvente tecidual, no entanto, sua ativação pode interferir na formação da camada híbrida. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da ativação da solução de hipoclorito de sódio a 2,5% na resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular fixados com cimento resinoso. Foram utilizados 40 dentes unirradiculares divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com o método de ativação empregado: grupo 1 (controle): sem agitação; grupo 2: agitação manual com cone de guta percha; grupo 3: agitação mecânica com Easy clean; grupo 4: agitação ultrassônica com Irrisonic. Após o protocolo final de irrigação, os canais foram obturados e pinos de fibra de vidro foram cimentados por meio do sistema de fixação ED Primer /Panavia F. Após armazenamento em estufa a 37°C e ambiente com 100% de umidade por 7 dias, os espécimes foram seccionados transversalmente em fatias de 1mm nos níveis cervical, médio e apical para realização do teste *push-out*. Os resultados foram comparados por meio de ANOVA, os quais não apresentaram diferenças estatísticas significantes entre os grupos estudados (p>0.05).

Tendo por fundamento os resultados deste estudo, pôde-se concluir que a ativação do hipoclorito de sódio 2,5% não interferiu adversamente na resistência da união entre pinos de fibra e a dentina radicular quando empregados os sistemas ED Primer / Panavia F.

PN0023 Comparação em MEV de Baixo Vácuo da Erosão Dentinária após Irrigação Ultrassônica Passiva X Ativação Mecânica Reciprocante (EasyClean)

Simezo AP*, Bueno CES, Cunha RS, Pelegrine RA, Martin AS, Kato AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
anasimezo@hotmail.com

Soluções irrigantes podem promover mudanças nas propriedades da superfície dentinária. Este estudo avaliou e comparou *in vitro* a erosão da superfície dentinária do canal radicular em níveis pré-estabelecidos, após a utilização da irrigação ultrassônica passiva e a irrigação com ativação mecânica reciprocante na irrigação final. Dez raízes de pré-molares inferiores preparados com o sistema ProTaper Universal, foram incluídas em mufas personalizadas, seccionadas longitudinalmente e receberam marcações à 9, 6 e a 3 mm do ápice radicular. No grupo controle (n = 10), os espécimes foram limpos pelo método ultrassônico com NaOCl 2,5% e EDTA 17%, secos e obtidas as imagens em microscópio eletrônico de varredura de baixo vácuo em 800X. Os espécimes foram remontadas nas respectivas mufas e receberam a irrigação final com NaOCl 2,5% e EDTA 17% de acordo com os grupos experimentais: grupo PUI, irrigação ultrassônica passiva (n = 5) e grupo EC, irrigação com ativação reciprocante com instrumento EasyClean (n = 5) e analisados de maneira idêntica ao grupo controle. A análise da superfície dentinária foi realizado no programa 3D Roughness Reconstruction e os dados foram avaliados pelos testes de Kruskal-Wallis, Student Newman Keuls e Mann Whitney. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significante apenas dentro do grupo EC entre os níveis 3,0 e 9,0 mm. Nas demais comparações não houve diferença estatisticamente significante (p < .05).

As técnicas de irrigação final testadas foram equivalentes para a erosão da superfície dentinária do canal radicular.

PN0024 Extrusão apical de debris com diferentes sistemas de preparo do canal radicular

Sousa PO*, Santos SL, Ferreira MC, Carvalho CN
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
patriciaso_cd@hotmail.com

A extrusão apical de debris durante o preparo químico mecânico é um dos problemas mais comuns encontrados na Endodontia. Biologicamente, estes debris são agentes irritantes aos tecidos periapicais, que devem ser removidos a partir do preparo do canal radicular para que a sanificação seja adequada. Objetivou-se verificar a quantidade de extrusão apical de debris do canal radicular utilizando técnicas de preparo manual cérvico-apical, técnica rotatória com sistema Protaper Next (Dentsply/Maillefer, Suíça) e reciprocante com Reciproc (VDW, Alemanha). Trinta pré-molares inferiores unirradiculares humanos foram aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com o preparo mecânico realizado seguindo as recomendações de cada fabricante (n=10): M: Preparo manual cérvico-apical. PN: Protaper Next e R: Reciproc. Os debris extruídos apicalmente foram coletados em tubos de Eppendorf pré-pesados durante a instrumentação do canal radicular. O peso do material extruído apicalmente foi determinado subtraindo o valor de pré e pós-pesagem dos tubos. Utilizou-se análise de variância (ANOVA) a um critério fixo e o teste Tukey HSD para comparação intergrupos. A média e desvio-padrão da quantidade de debris (mg) extruídos após a utilização de técnicas de preparo manual, Protaper Next e Reciproc foram 63,0 ± 11,6; 64,0 ± 4,7; 59,3 ± 7,9, respectivamente.

Todos os sistemas de preparo endodôntico avaliados apresentaram certo grau de extrusão apical. Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os sistemas avaliados.

PN0025 Estudo Comparativo das Características Mecânicas das Limas Endodônticas Protaper Next, TwistedFile Adaptive e HyFlex CM

Peron WS*, Bueno CES, Rocha DGP, Fontana CE, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
w_peron@hotmail.com

O estudo teve por objetivo comparar o comportamento dos instrumentos rotatórios de tip. 0,25 e taper 06, Protaper Next , Twisted File Adaptive e Hyflex CM em relação à três aspectos mecânicos: a) Flexibilidade, através de ensaio em Cantilever; b) Fadiga cíclica realizado em canal artificial de aço inoxidável, c) Fadiga torcional, realizado em torsiômetro. a análise de variância demonstrou haver diferença significativa (p < 0,001) entre as limas endodônticas analisadas. Sendo que a maior flexibilidade foi apresentada pela lima Hyflex CM, seguida pela lima Twisted File Adaptive, enquanto a menor flexibilidade foi observada para a lima Protaper Next. Quanto à fadiga, expressa em número de ciclos até sua fratura, o teste de Tukey indicou que as marcas Hyflex CM e Twisted File Adaptive, foram semelhantes entre si e fraturaram após um número significativamente mais elevado de ciclos que a lima Protaper Next. Quanto a deflexão angular novamente Twisted File e Hyflex CM apresentaram resultados superiores aos obtidos pela Protaper Next. Houve diferença significativa nos valores de torque máximo entre as limas endodônticas, a maior resistência torcional foi apresentada pela lima Protaper Next que, em ordem decrescente, foi seguida pelas limas Hyflex CM e Twisted File Adaptive.

Concluiu-se, através dos resultados obtidos, que as variações de tratamento térmico, composição das ligas de NiTi e design dos instrumentos tem influência direta sobre suas propriedades mecânicas.

PN0026 Avaliação da eficácia da Protaper Next e Reciproc, com irrigação sônica ou ultrassônica, na remoção de material obturador

Martins MP*, Duarte MAH, Kato AS, Vivan RR, Cavenago BC, Bueno CES, Martin AS, Rocha DGP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
milenamartins@hotmail.com

O presente estudo avaliou a eficácia dos sistemas Protaper Next e Reciproc na remoção de material obturador de canais radiculares ovais, com a utilização dos métodos auxiliares de irrigação sônica ou ultrassônica. O tratamento endodôntico foi executado em pré-molares inferiores humanos extraídos com canais ovais (n = 32) usando o sistema Protaper Universal até a lima F4 (40/06). Os dentes foram obturados pela técnica do cone único e da compressão vertical com Endofill. Os dentes foram divididos em 4 grupos de acordo com o sistema de instrumentação e o método de limpeza adicional utilizados: G1, Reciproc 40 com ativação ultrassônica; G2, Reciproc 40 com agitação sônica; G3, Protaper Next (X2, X3 e X4) com ativação ultrassônica; e G4, Protaper Next (X2, X3 e X4) com agitação sônica. Todos os espécimes foram analisados por meio da microtomografia computadorizada antes e depois da remoção do material obturador, e também depois dos métodos de limpeza adicional. Os dados, em mm³ de material obturador, foram analisados por meio de análise de variância, adotando-se o nível de significância de 5%. Nenhum dos protocolos de retratamento removeu completamente o material obturador dos canais, não houve diferença significativa entre os sistemas de instrumentação utilizados e não se encontrou diferença significativa entre os espécimes submetidos à agitação sônica ou ultrassônica nos diferentes terços radiculares.

Não houve diferença entre os sistemas Protaper Next e Reciproc com relação à eficácia na remoção de material obturador, independentemente do método de limpeza adicional utilizado.

PN0027 Efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica no tratamento endodôntico: estudo clínico controlado randomizado

Chaves Júnior SP*, Antunes LS, Antunes LAA, Fontes KBFC, Eccard MT, Ornellas PO, Póvoa HCC, Iorio NLP
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
dr.sergioipinto@hotmail.com

O presente estudo avaliou, in vivo, a eficiência da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) como coadjuvante no tratamento endodôntico para a eliminação dos microrganismos do sistema de canais radiculares. Foram coletadas amostras de canais radiculares necrosados com lesão periapical comprovada por radiografia: antes da instrumentação químico-mecânica (A), após a conclusão da instrumentação químico-mecânica (B) para o grupo controle (n = 8). Para o grupo teste (n=10), além de A e B, também foram coletadas amostras após a TFDA (C). Na segunda sessão, as amostras foram coletadas após remoção da obturação temporária (D), para ambos os grupos. A TFDA foi realizada com Laser diodo de baixa intensidade com 1 J / cm de energia ($\lambda = 660$ nm, 100 mW) por 40 segundos, em conjunto com azul de metileno. O número de unidades formadoras de colônia foi definido para os microrganismos totais totais, *Candida* e *Enterococcus*. Para o grupo de teste a instrumentação resultou numa redução de 99,99% dos microrganismos viáveis, e, após a terapia fotodinâmica, a redução microbiana observada foi de 100%. Dois canais radiculares (2/8, 25%) do grupo controle apresentaram crescimento microbiano na segunda sessão, enquanto que todos os 10 do grupo teste apresentaram total ausência de microrganismos.

A TFDA é recomendada como terapia auxiliar para a redução/erradicação microbiana em dentes permanentes com necrose pulpar.

PN0028 Comparação entre a capacidade de limpeza das limas Reciproc e BioRaCe no terço apical de canais méso-vestibulares de molares superiores

Pereira GM*, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
guymartins@uol.com.br

Este estudo ex-vivo avaliou a capacidade de limpeza do sistema reciprocante de lima única Reciproc (VDW, Munique, Alemanha) e do sistema rotatório de múltiplas limas BioRaCe (FKG, Le Chaux-of-Fonds, Suíça) em canais méso-vestibulares de molares superiores com curvatura. Foram selecionados 60 molares superiores com raízes méso-vestibulares de curvatura moderada a severa (entre 20° e 40°). Os dentes foram divididos em três grupos de acordo com a forma de instrumentação: No Grupo R25 o preparo dos canais foi realizado com a lima Reciproc R25. No Grupo BR25 o sistema BioRaCe foi utilizado parcialmente, finalizando com a lima BR3 (25.06). No Grupo BR40 os canais foram instrumentados com a sequência BioRaCe completa, até a lima BR5 (40.06). O terço apical das raízes foi seccionado e submetido ao processamento histotécnico. Cortes histológicos de 0.6 micrômetros foram obtidos por seções transversais de 1 a 3 mm do ápice radicular, que foram então fotografadas e a quantidade de debris remanescente foi avaliada no software ImageJ. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes Kruskal-Wallis e Dunn, com significância de 5%. Foi observada a presença de debris nos canais radiculares de todos os grupos avaliados. A porcentagem de debris remanescente foi significativamente menor no grupo BR40. Não houve diferença estatística entre os grupos R25 e BR25.

Conclui-se que a capacidade de limpeza dos sistemas testados em canais curvos é equivalente quando empregado o mesmo diâmetro de ampliação apical. Uma maior ampliação proporciona uma melhor limpeza.

PN0029 Radiopacidade de cimentos endodônticos avaliada por meio de sistema radiográfico digital

Pessoa C*, Tirintan FC, Fontana CE, Bueno CES, Rocha DGP, Martin AS, Pelegrine RA, Kato AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dra.carolinapessoa@hotmail.com

A qualidade de uma obturação endodôntica pode ser avaliada clinicamente através do exame radiográfico por meio da propriedade radiopaca dos cimentos obturadores e guta-percha proporcionando uma análise futura do tratamento. A radiopacidade e especificação foi avaliada de acordo com a norma padrão International Organization for Standardization (ISO) 6876/2001. Para a análise da radiopacidade, 10 placas acrílicas foram confeccionadas com seis furos, cada um com 10,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura e preenchidos com cinco cimentos estudados: AH Plus, Endofill, Endorez, Sealapex, Trióxido de Mineral Agregado Fillapex (MTA Fillapex) e como controle foi utilizada guta-percha. Imagens radiográficas digitais dos espécimes foram importadas do software Digora for Windows versão 1.51. Um densitômetro de alumínio foi utilizado como um instrumento de medição da densidade radiográfica na comparação das amostras, e o valor da radiopacidade foi determinado de acordo com essa densidade radiográfica (milímetros de alumínio: mm Al). Os testes estatísticos utilizados foram Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls. Os cimentos testados apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre eles (p<0,05). A maior radiopacidade ocorreu no cimento AH Plus e guta-percha, com diferença estatisticamente significativa em comparação aos outros grupos Endofill, EndoREZ, Sealapex e MTA Fillapex (p<0,05). Não houve diferença significativa entre AH Plus e guta-percha e também não houve diferença significativa entre Endofill, EndoREZ e MTA Fillapex. Já o cimento Sealapex apresentou o menor grau de radiopacidade, com diferença significativa entre todos os outros grupos (p<0,05).

A maior radiopacidade ocorreu no cimento Ah Plus e com a guta-percha, porém todos os materiais testados preencheram os requisitos das normas ISO 6876.

PN0030 Eficácia dos cimentos obturadores do sistema de canais radiculares frente a desafio ácido in situ

Silva Neto RD*, Sousa Neto MD, Palma Dibb RG, Pécora JD, Souza Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
reinaldodiasneto@usp.br

Este estudo avaliou a eficácia dos cimentos obturadores do sistema de canais radiculares submetidos a desafio ácido em ambiente bucal. Cinquenta e cinco raízes de incisivos inferiores (10 mm) foram esterilizadas. Onze raízes foram submetidas apenas ao preparo biomecânico (controle negativo) e, 44 obturadas com cimentos de diferentes bases: AH Plus, MTA Fillapex, Sealapex ou Endofill. Durante 14 dias, 11 participantes (n=11) utilizaram dispositivos intra-oral com 5 raízes (4 experimentais e 1 controle) e gotejaram solução de sacarose para acúmulo de biofilme. As raízes foram então removidas e analisou-se: a resistência de união (MPa); o perfil de desgaste antes e após ao desafio ácido e a desmineralização da dentina por microscopia confocal. Os testes t, Kruskal-Wallis, Análise de Variância e Tukey foram utilizados para análise dos dados ($\alpha=0,05$). A maior resistência adesiva foi encontrada nas raízes com AH Plus (11,40 \pm 7,74a) e os menores, nas raízes com Sealapex (5,18 \pm 4,34b). Resultados intermediários foram encontrados nas raízes com MTA Fillapex (7,22 \pm 5,88ab) e Endofill (7,37 \pm 6,75ab). Em todos os grupos, houve desgaste da dentina e da obturação após exposição ao ambiente bucal (p<0,05). As raízes apresentaram degradação da obturação e desmineralização da dentina, sendo esta mais intensa nas obturadas com Sealapex e Endofill.

Conclui-se que nenhum cimento evitou a degradação da interface adesiva, porém, as raízes obturadas com AH Plus e MTA Fillapex apresentaram melhor resistência adesiva, além de degradação e desmineralização da dentina menos intensas.

Apoio: CNPq - 130316/2014-8

PN0031 Influência da experiência profissional na extrusão de debris na instrumentação com sistema Reciproc

Moreira TRPF*, Fontana CE, Santos JHL, Rocha DGP, Bueno CES, Kato AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
denfistatimoreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da experiência do operador sobre a quantidade de debris extruídos para os tecidos perirradiculares durante o processo de instrumentação, utilizando o sistema Reciproc® (VDW). Foram utilizados 96 incisivos inferiores humanos extraídos, divididos aleatoriamente em dois grupos experimentais de 48 canais cada (n=48), os canais foram modelados por 3 estudantes com pouca experiência em endodontia (grupo 'N') e por 3 profissionais experientes, com mais de 5 anos como endodontistas (grupo 'E'). As raízes foram adaptadas sob tampa de eppendorfs para coleta dos debris, seguindo o método experimental de Myers e Montgomery. A lima R25 foi usada na modelagem do canal radicular e ambos os grupos seguiram o protocolo de instrumentação sugerido pelo fabricante, irrigando com água bidestilada durante todo o preparo. O peso dos debris foram calculados com o auxílio de uma balança analítica de precisão e definidos pela subtração do peso final ao inicial dos eppendorfs. Os dados foram analisados através do teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 95%. Os resultados demonstraram que a diferença entre ambos os grupos, 'E' e 'N' é estatisticamente significante (p=0,007), sendo os valores do grupo 'N' efetivamente maiores do que os valores do grupo 'E'. Conclui-se que a quantidade de debris extruídos é visto a ser influenciada pela experiência do operador.

Conclui-se que a quantidade de debris extruídos é visto a ser influenciada pela experiência do operador.

PN0032 Comparação in vivo da sintomatologia pós-operatória de tratamentos endodônticos realizados em sessão única com instrumentos Reciproc

Andrade CA*, Bueno CES, Braith AH, Kato AS, Martin AS, Pelegrine RA, Fontana CE, Rocha DGP
Mestrado Em Campinas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dracamilandrade@hotmail.com

A proposta deste trabalho foi comparar a dor pós-operatória em tratamentos endodônticos realizados em sessão única com ampliação intencional do forame em dentes com polpas necrosadas (grupo 1) e vitais (grupo 2) utilizando instrumentos Reciproc R-40 de acordo com as recomendações do fabricante. Cinquenta dentes unirradiculares, com forame apical compatível com a lima #20 foram divididos em 2 grupos de acordo com a condição pulpar. O quadro algóico foi avaliado através de ligações telefônicas, nos intervalos de 24 horas, 48 horas e 1 semana a partir de 4 critérios: ausente, leve (não houve necessidade de medicamento), moderada (houve necessidade de medicamento e a dor cessou com o uso deste), severa (quando a dor não cessou com o uso de medicamento). Os 2 grupos receberam o mesmo protocolo de instrumentação com comprimento de trabalho à nível do forame apical, identificado com auxílio de localizador foraminal eletrônico. Observou-se que em ambos os grupos predominou a ausência de dor. No grupo 1 houve decréscimo da dor com o decorrer do tempo, embora a mudança não tenha sido estatisticamente significante. Já no grupo 2, foi marcante a ausência de dor já nos tempos iniciais. Quando comparados os grupos em cada tempo, observou-se diferença estatística entre eles apenas nas primeiras 24 horas. Nos outros tempos, o Grupo 2 não apresentou dor e o Grupo 1 apenas poucos casos tiveram dor leve e moderada, sem diferença estatística entre eles.

Em conclusão, apenas houve diferença estatística nas primeiras 24 horas entre os grupos com polpa viva e necrosada.

PN0033 Avaliação bidimensional do transporte do canal radicular após preparo apicais largos

Vieira VCG*, Silva EJNL
UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
vania.vieira.endo@gmail.com

Este estudo avaliou a habilidade dos sistemas rotatórios (ProTaper Universal [PTU] e ProTaper Next [PTN]), reciprocantes (Reciproc [R] e Waveone [WO]) e adaptativos (Twisted File Adaptivo [TFA]) na manutenção do perfil original da anatomia do canal radicular após preparações apicais de tamanho #40. Para isso, cinquenta canais radiculares curvos simulados em blocos de resina foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n = 10) de acordo com o sistema de instrumentação. Imagens estereoscópica de cada bloco foram tomadas exatamente na mesma posição antes e após a instrumentação. Avaliação do transporte de canal foi obtido para 2 regiões do canal independentes: porções retas e curvas. Os resultados demonstraram que os sistemas de instrumentação influenciaram significativamente o transporte de canal (P = 0,000). O transporte foi maior na porção curva do canal (P = 0,000). Ao avaliar toda a extensão do canal simulado, o sistema TFA induziu a menor média de transporte do canal seguido por PTN, R, WO e PTU. Uma interação significativa entre o sistema de instrumentação e porção do canal radicular também foi encontrada; na porção reta, os sistemas TFA e R produziram transporte de canal similar (P > 0,05), que foi significativamente menor do que WO, PTN e PTU (P = 0,000); na porção curva, o sistema TFA resultou no menor transporte do canal seguido pelos sistemas PTN, R, WO e PTU (P = 0,000).

Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que o sistema TFA produziu menor transporte do canal quando comparado com os outros sistemas testados. O sistema de múltiplas limas PTU causou maior transporte do canal.

PN0034 Predicting pre- and post-operative pain of endodontic origin in a Brazilian subpopulation: an electronic database study

Gomes MS*, Bötcher DE, Blomberg LC, Scarparo RK, Waltrick SBG, Morgental RD, Borba MG, Figueiredo JAP
Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
endomax@gmail.com

This observational study aimed to identify the predictors of pre-operative endodontic pain (PREP) and post-operative endodontic pain (POEP) in a Southern Brazilian subpopulation, using clinical data from an electronic chart database (ECD). 563 consecutive individuals presenting for root canal treatment (RCT) were included. Demographic, medical and dental variables were extracted from a pre-structured and standardized ECD. The main outcomes PREP and incident POEP were collected through a 0-10 numeric rating scale. Predictive models calculating the prevalence ratios (PR) of PREP and the relative risks (RR) of incident POEP were carried out with Poisson regression analysis. The prevalence and incidence of moderate/severe PREP and POEP were 44.4% and 3.8%. Multivariate analysis revealed that group of teeth, location (mandibular teeth), pulpitis, necrotic pulp, preoperative swelling and periapical radiolucency were independently associated with moderate/severe PREP, whilst age ≥ 60 years and root canal retreatments were independent protective factors to PREP (p<0.05). Molar teeth (RR=8.60, 95%CI=1.31-56.6), PREP (RR=3.19, 95%CI=1.28-7.98) and history of ≥ 3 general ailments in medical evaluation (RR=10.1, 95%CI=1.28-79.1) independently predicted moderate/severe POEP after adjustments.

Moderate/severe PREP was independently associated with age, group of teeth, location, preoperative swelling, retreatments and pulp and periapical status. Group of teeth (molars), PREP and general health status independently predicted moderate/severe POEP following RCT.

Apoio: CNPq - 456415/2012-2

PN0035 Avaliação de um Novo Motor Rotatório Endodôntico com Localizador Apical Eletrônico Integrado

Cruz ATG*, Wichniewski C, Piasecki L, Araujo BMM, Carneiro E, Westphalen VPD, Fariniuk LF, Silva Neto UX
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
aletimponi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a eficácia das funções de localizador apical eletrônico (LAE) e auto reverso (AR) de um novo motor rotatório endodôntico, MM Control, quando comparado ao Root ZX II. O comprimento real de 36 dentes unirradiculados foi obtido, com o auxílio de um paquímetro digital. Para as medidas realizadas com a função LAE dos aparelhos, utilizou-se um modelo de alginato. As medidas foram realizadas nas marcações "apex" e "0.5" dos aparelhos. Após as medidas, os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos (n=18) e o preparo do canal radicular foi realizado, empregando o Sistema Protaper Universal (F3), utilizando a função AR dos motores. Em seguida, o instrumento F3 foi introduzido no canal até o limite apical do preparo para obter a medida produzida pelo AR dos aparelhos. As medidas obtidas pelas funções LAE e AR foram subtraídas da medida real dos espécimes. Foram estipulados valores negativos, quando a medida foi menor que o comprimento real e positivos, quando a medida foi maior que o comprimento real do dente. Os dados foram submetidos a análise estatística. Não houve diferença estatisticamente significante entre os motores quando comparados tanto os valores da função LAE, quanto de AR (ANOVA p>.05). O motor MM Control apresentou maior porcentagem de valores LAE >1.01mm além do comprimento real (qui-quadrado p<.01).

A função auto reverso dos dois motores apresentou um limite apical de preparo adequado, in vitro. Porém, o uso da função LAE do MM Control resultou em um número significante de leituras além do forame apical.

PN0036 Eficácia da tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico de canais méso-vestibulares: estudo ex vivo

Freitas JV*, Coelho BS, Oliveira KV, Leonardi DP, Baratto-Filho F
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
jessicavassori@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar três protocolos de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) no diagnóstico de canais méso-vestibulares (MV) de primeiros molares superiores. Material e métodos: trinta e cinco primeiros molares superiores foram submetidos a três protocolos de TCFC (I) i-CAT Classic: voxel 0,25 mm (campo de visão [FOV] 6 cm x 13 cm e tempo de aquisição de 40 s), (II) PreXion 3D: voxel 0,09 mm (FOV 5,6 cm x 5,6 cm e tempo de aquisição de 16,8 s), (III) PreXion 3D: voxel 0,09mm (FOV 5,6 cm x 5,6 cm e tempo de aquisição de 33,5 s). Após, o número de canais nas raízes MV foi determinado bem como sua classificação de acordo com Vertucci (1984). A microtomografia computadorizada foi utilizada como controle. Resultados: a correta identificação das variações anatômicas foi de 54,3% (n=19) no protocolo I e 80% (n=28) no protocolo II e III. A probabilidade de concordância do protocolo I com o grupo controle mostrou-se estatisticamente diferente quando comparados a probabilidade de concordância do protocolo II (p=0,0265) e protocolo III (p=0,0159). Os protocolos II e III apresentaram resultados similares quanto ao nível de concordância e discordância com o grupo controle (p=0,4795). As anatomias internas mais prevalentes segundo Vertucci foram do tipo I (25,7%) e tipo II (17,1%).

O protocolo do grupo II apresentou-se como o melhor protocolo para diagnóstico de variações anatômicas por resultar em menor tempo de radiação e imagem diagnóstica semelhante ao protocolo III. A anatomia interna mais prevalente foi o tipo I.

PN0037 Estudo comparativo, in vitro, na produção de defeitos na dentina durante o preparo do canal radicular entre três técnicas de instrumentação

Migueta R*, Migueta KB, Cunha RS, Martin AS, Davini F, Fontana CE, Kato AS, Bueno CES
Pos Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
robertomigueta@gmail.com

Fraturas verticais das raízes, são muitas vezes atribuídas a defeitos produzidos pela ação das limas contra as paredes dos canais, como trincas e micro fraturas, que poderiam se manifestar tardiamente devido a estímulos da mastigação, uso de pinos e núcleos intracanais, etc. Este trabalho teve como objetivo comparar a produção desses defeitos pelas limas Reciproc, Wave One e One Shape, que apresentam desenhos diferentes em sua secção transversal e são acionadas com motores em diferentes movimentos, reciprocante e rotatório. Sessenta incisivos inferiores com canais único e raízes totalmente formadas foram divididos em 3 grupos experimentais, cujos canais foram preparados com a limas Wave One e Reciproc, usadas em movimento reciprocante e limas One Shape, em movimento rotatório, e o grupo controle, cujas canais não foram preparados. Após o preparo, as raízes foram seccionadas a 3mm, 6mm e 9mm do ápice radicular e os cortes analisados em microscópio digital com 200X de aumento, e os dados registrados e usado o pacote estatístico IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences), em sua versão 23.0, para a obtenção dos resultados. Os resultados mostraram que todos os sistemas produziram defeitos em comparação com o grupo controle, porém não houve diferença significativa entre os três sistemas. A 3mm do ápice, as limas One Shape causaram mais trincas.

Com base nos resultados concluímos que o desenho da lima e o tipo de movimento não interferem na produção desses defeitos e a necessidade de mais pesquisas para melhor entendimento da ação das limas durante o preparo do conduto.

PN0038 Desenvolvimento de uma mistura reacional de baixo custo para qPCR

Graziano TS*, Joia F, Hoffing JF, Mattos Graner RO, Stipp RN
Microbiologia e Imunologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
talita_gra@hotmail.com

A PCR quantitativa (qPCR) é amplamente utilizada para quantificação de DNA e representa um dos maiores custos nas pesquisas das áreas biológicas, sobretudo pela utilização de reagentes importados. O objetivo foi desenvolver uma mistura reacional incluindo produtos de fabricação nacional para a qPCR, que possua especificidade, eficiência e sensibilidade equivalente ao produto industrializado importado. Desse modo, foram preparados sistemas tampões que variavam em relação às concentrações de SYBR® Green, MgCl₂ e Platinum Taq DNA Pol. Brazil. Para potencializar a reação, aditivos como: albumina sérica bovina, dimetil sulfoxido, formamida, polietileno glicol 400, Triton x-100, trealose e Tween-20 foram utilizados em variadas concentrações de forma separada ou combinada. O DNA genômico de *Porphyromonas gingivalis* (300 a 0,0003 ng) e primers espécie-específico foram utilizados para a comparação inicial entre as misturas. Para garantir a aplicabilidade, as misturas com melhores resultados foram avaliadas contra DNA de outras espécies e primers específicos. As misturas foram equiparadas ao reagente comercial através dos valores de Cycle threshold e das curvas de melting. As duas melhores misturas alcançaram eficiências de 94% a 100% em relação ao produto comercial, com especificidade e sensibilidade equivalente e independente da origem do DNA.

O custo atual do consumível da reação de qPCR pode ser reduzido em 90%, empregando a mistura reacional proposta, a qual será submetida ao processo de obtenção de patente

Apoio: CNPq

PN0039 Avaliação quantitativa da extrusão apical de debris após instrumentação recíprocante e irrigação com clorexidina e hipoclorito de sódio

Crisóstomo NG*, Bueno CES, Fontana CE, Kato AS, Pelegrine RA, Rocha DGP, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
nataliacrisostomo@gmail.com

O objetivo deste experimento *ex vivo* foi comparar a quantidade de debris extruídos pela instrumentação recíprocante com os sistemas WaveOne (Dentsply) e Reciproc® (VDW) utilizando como irrigantes a clorexidina em gel a 2% e o hipoclorito de sódio (NaOCl) a 2,5%. Foram instrumentados 40 canais méso-vestibulares de molares inferiores com curvatura severa divididos aleatoriamente em 4 grupos: grupo 1 (Sistema WaveOne + NaOCl), grupo 2 (Sistema WaveOne + clorexidina), grupo 3 (Sistema Reciproc + NaOCl) e grupo 4 (Sistema Reciproc + clorexidina). A coleta dos debris e irrigantes extruídos foi realizada pelo modelo experimental descrito por Myers e Montgomery, através da pesagem dos frascos coletores antes e após a instrumentação. O peso dos debris foi definido através da subtração do peso final após secagem pelo seu peso inicial. O grupo controle foi composto por tubos contendo apenas os irrigantes, para avaliação dos resíduos produzidos por sua secagem. Os dados obtidos foram analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis complementado por Dunn e verificou-se que a menor extrusão de debris ocorreu no grupo 4 com diferença estatisticamente significante em relação aos grupos 1 e 3. Não houve significância estatística quando foi comparado o grupo 2 com os outros grupos (p>0.05).

Pode-se concluir que, quando utilizado o mesmo irrigante, o tipo de sistema de instrumentação não influenciou na quantidade de extrusão de debris. No entanto, dependendo do sistema recíprocante escolhido, o tipo de irrigante pode vir a influenciar na extrusão apical de debris.

PN0040 Avaliação de alteração de cor após obturação do canal radicular utilizando diferente cimentos endodônticos

Coelho BS*, Garcia PP, Cunha LF, Gonzaga CC, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
UNIVERSIDADE POSITIVO.
beaserratocoelho@gmail.com

A terapia endodôntica deve focar-se, não somente em aspectos biológicos e funcionais, mas também na questão est tica do dente a ser tratado. Atualmente estão disponíveis cimentos para obtura o endodôntica com diferentes composi es, que deveriam suprir as propriedades biológicas sem comprometimento est tico. O objetivo foi avaliar a altera o de cor após a obtura o do canal radicular com diferentes cimentos endodônticos. Oitenta incisivos bovinos foram tratados e obturados com 4 cimentos endodônticos: Endofill; Sealer 26; AH Plus; MTA Fillapex. O registro de cor foi feito por um espectrofotômetro antes da endodontia, 24 horas, 7, 30 e 90 dias após tratamento. As avalia es foram realizadas no centro e cervical da coroa, e na raiz logo abaixo da JEC. A varia o de cor (ΔE) foi calculada através do CIELab. Os dados foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Sealer 26 apresentou menor varia o de cor ($\Delta E=4,5$), sendo estatisticamente diferente dos demais. Os demais materiais não apresentaram diferença estatística (AH PLUS $\Delta E=8,0$; MTA Fillapex $\Delta E=8,2$; Endofill $\Delta E=9,2$). As três regiões analisadas foram diferentes entre si, sendo a região cervical da coroa a que menos apresentou varia o de cor (Raiz $\Delta E=10,6$; Coroa Média $\Delta E=7,1$; Coroa Cervical $\Delta E=4,7$). Para o tempo, não houve diferença estatisticamente significante entre os períodos testados (24h $\Delta E=6,9$; 7 dias $\Delta E=8,2$; 30 dias $\Delta E=7,0$; 90 dias $\Delta E=7,8$).

Todos os cimentos endodônticos testados alteraram a cor da coroa e raiz do dente, sendo o Sealer 26 o cimento que menos alterou a cor do remanescente dental.

PN0041 Avalia o da Acurácia de Quatro Localizadores Apicais Durante o Retratamento Endodôntico

Gonçalves MCW*, Bueno CES, Fontana CE, Kato AS, Rocha DGP, Martin AS, Pelegrine RA, Chiesa WMM
Ciências da Saúde - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marciapink@gmail.com

Este estudo avaliou a acurácia de quatro localizadores apicais eletrônicos durante o retratamento endodôntico. Quarenta pré-molares unirradiculares, com ápice completamente formado, foram divididos em quatro grupos e analisados: Grupo 1: Root ZX II. Grupo 2: Mini Root. Grupo 3: Propex II e Grupo 4: Mini Apex. Todos os elementos foram padronizados no comprimento de 22mm, instrumentados com limas Wave One Primary, utilizando Hipoclorito de Sódio a 2,5% como irrigante, depois foram obturados e armazenados. Após um mês, foram desobturados, com limas reciprocantes Wave One Primary e, em seguida, montados em blocos de esponja vegetal, embebida em soluço de cloreto de sódio a 0,9%. A acurácia eletrônica de cada elemento foi realizada, utilizando-se uma lima manual do tipo k#20, até que a mesma fosse ultrapassada pelo forame e recuada até o comprimento do dente, onde, então, as medidas de cada elemento eram anotadas. Todas as medidas obtidas de cada grupo foram registradas e passaram por análise estatística. Após aplica o do teste, como o valor de $(p) = 0,55 > 0,05$, a hipótese de nulidade não pode ser rejeitada, ou seja, a diferença entre as médias dos valores da acurácia encontrada pelos localizadores analisados não é estatisticamente significante.

Não houve diferença estatisticamente significante entre os localizadores apicais eletrônicos analisados, quando utilizados durante o retratamento endodôntico.

PN0042 Estudo ex vivo da precisão de localizadores eletrônicos foraminais na ausência de patência foraminal

Frota LMA*, Aguiar BA, Veríssimo RD, Frota MMA, Vale MS, Vivan RR, Duarte MAH, Vasconcelos BC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
luciana.arcanjo@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a precisão dos localizadores eletrônicos foraminais (LEFs) Root ZX II (RZX), Propex II (PRO) e Apex ID (AID) em canais radiculares sem patência foraminal (SP); ainda, compará-las às encontradas no forame apical (FA)(0,0). Trinta molares inferiores humanos tiveram seus acessos coronários, preparos cervicais (S1 e Sx) e padroniza es foraminais (250 μ m) realizados. Odontometrias eletrônicas foram executadas até o 0,0, após o que, os canais foram entalhados com raspas de dentina e a distância até o FA apontada pelos LEFs registrada. O último instrumento utilizado foi fixado aos canais que tiveram suas porões apicais desgastadas permitindo a determina o da distância entre a ponta dos instrumentos e os FAs. As precisões a 0,0 e SP foram 94,7% e 1,8% (RZX), 93,0% e 54,4% (PRO) e 93,0% e 75,4%, respectivamente ($\pm 0,5$ mm). Não foram encontradas diferenças entre os dispositivos é 0,0, todavia, quando considerados os erros dos canais radiculares SP, o AID ofereceu resultados significativamente melhores que os do RZX ($P < 0,05$).

Nas condi es do estudo, pôde-se concluir que a ausência de patência foraminal interfere de maneira distinta na precisão dos LEFs avaliados, sugerindo diferentes rela es com seus mecanismos de funcionamento.

PN0043 The Application of Cold Atmospheric Pressure Argon Plasma and Photodynamic Chemotherapy to Inactivate Enterococcus faecalis Biofilm

Dantas TCFB*, Nogueira NAP, Vale MS, Janal MN, Duarte S
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
therezactfb@hotmail.com

The aim of this study was to evaluate the activity of Photodynamic Chemotherapy (PACT) and Cold Atmospheric Pressure Argon Plasma (CAP) against 2-week *E. faecalis* biofilms. Saliva-coated-teeth with 2-week *E. faecalis* (ATCC 29212) biofilm were treated with PACT and CAP for 3 different exposure times (1, 2 and 5 minutes) and compared with 2.5% sodium hypochlorite irrigation for 5 minutes. Biofilms were processed, serially diluted and cultured on agar plates and the number of colony-forming units (CFU/mL) was recorded. Anti-biofilm efficacy was assessed by counting colony-forming units and group means were compared using 1-way analysis of variance (ANOVA). Confocal laser scanning microscopy (CLSM) analyzed by COMSTAT software was used to confirm the viability of the biofilm in inner layers of the biofilm. Scanning electron microscopy (SEM) was used to assess the morphological changes of *E. faecalis* biofilm by PACT and CAP. The anti-biofilm effect of PACT and CAP improved as exposure time was increased, reaching the maximum effect after 5 minutes for both therapies. At 5 minutes of exposure, there was a $10^2 - 10^3$ logarithm reduction in CFUs per dry weight of biofilm in PACT and CAP treatment groups ($p<0.05$), but neither treatment was as effective as 2.5% sodium hypochlorite irrigation ($>10^6$ reduction). Bacterial killing was confirmed by CLSM/COMSTAT and SEM analysis.

CAP and PACT are effective adjunctive therapies to conventional endodontic treatment, contributing for sterilization effect on fully matured *E. faecalis* biofilm within 5 minutes of exposure.

Apoio: CAPES - 1080/11-3

PN0044 Avaliação tridimensional da capacidade modeladora e extrusão de debris de duas limas endodônticas mecanizadas

Ferreira LL*, Gomes CC, Cintra LTA, Cunha RS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
loluzada01@hotmail.com

Os objetivos do estudo foram comparar, com o auxílio microtomografia computadorizada (micro-CT) as variações no volume do canal radicular após a instrumentação com dois diferentes sistemas endodônticos recíprocos e avaliar a quantidade de debris extruídos após seu uso. A deformação dos instrumentos endodônticos também foi avaliada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Vinte pré-molares superiores, com raízes separadas, foram selecionados e divididos em 2 grupos (n=20): REC (Reciproc R25) e TFA (Twisted File Adaptive ML1). Foi realizada a abertura coronária e, em seguida, adaptados em tubos eppendorfs para instrumentação e coleta dos debris. Os canais vestibulares e palatinos de cada amostra foram aleatoriamente instrumentados, de acordo com o grupo selecionado. Foram realizadas imagens em micro-CT antes e após a instrumentação para avaliar o aumento do volume do canal radicular. Imagens em MEV foram realizadas com aumento de 20x para avaliar os instrumentos antes e após seu uso. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação ao aumento de volume ($p > 0.05$). Para extrusão de debris, o grupo REC mostrou maior média de extrusão comparado ao grupo TFA ($p < 0.05$). A MEV revelou deformação em 8 (8/20) limas TF Adaptive, o que não foi observado em limas Reciproc (0/20).

Os instrumentos Reciproc permitiram maior extrusão de debris quando comparados ao TF Adaptive. Instrumentos TF Adaptive são mais suscetíveis a distorções que Reciproc.

Apoio: CAPES - 99999.014348/2013-06

PN0045 Avaliação "Ex Vivo" da efetividade de diferentes soluções irrigantes na remoção da smear layer e no poder bactericida para E. faecalis

Pietroski Grando C*, Bueno CES, Martin AS, Martinez EF, Teixeira LN, Fontana CE, Rocha DGP, Carvalho RM
Doutorado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carolinepietroski@yahoo.com.br

O sucesso da endodontia consiste em um preparo biomecânico adequado, aliado a um controle microbiológico com soluções irrigantes bactericidas. O objetivo deste trabalho foi avaliação da efetividade do hipoclorito de sódio (NaOCl 2,5%) associado ao ácido diaminotetraacético (EDTA 17%) comparando-o ao ácido peracético (AP) a 1% na remoção da smear layer por meio do método da microscopia eletrônica de varredura (MEV) e quanto ao poder microbiano para o E. faecalis através de UFC/ul e pelo método de PCR em tempo real. Foram selecionados 55 pré-molares humanos uniradiculares. Os resultados foram analisados no programa biostat 4.0 com análise descritiva. Os resultados em UFC/ul e do PCR foram transformados em log10 e submetidos ao teste de Wilcoxon e kruskal-wallis complementado por Dunn. No MEV, utilizou-se escores coincidentes entre os 3 examinadores (moda dos resultados), não ocorrendo coincidência entre os examinadores, usou-se o maior escore. Os resultados foram analisados pelo teste de kruskal-wallis complementado por Dunn.

Concluiu-se que na UFC/ul não houve diferenças estatísticas pós instrumentação entre grupos ($p=0.41$). No PCR ocorreu diferença significativa entre grupos no grupo do NaOCl+EDTA ($p<0.05$). Na análise para o MEV, o AP obteve a maior quantidade de smear layer no terço apical com diferença significante em relação ao terço cervical ($p=0.01$); no NaOCl+EDTA, os maiores escores ocorreram no terço apical com diferença significante em relação aos terços cervical e médio ($p=0.01$). Não houve diferença significante entre os terços no grupo controle ($p < 0.05$).

PN0046 Estudo comparativo ex vivo de métodos auxiliares na localização do canal méso-vestibular 2 em primeiros molares superiores ex-vivo

Dalia RCS*, Martin AS, Kato AS, Fontana CE, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
renatadalia@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a aplicabilidade dos seguintes métodos auxiliares na localização do canal méso-vestibular 2 (MV2) em primeiros molares superiores ex-vivos: microscopia operatória (MO), corante fluoresceína sódica a 1% e/ou Endoactivator. Para tanto, foram utilizados 40 primeiros molares superiores humanos extraídos aleatoriamente divididos em 3 grupos (n=10) e observados por três endodontistas experientes objetivando a localização do canal MV2. Grupo 1: localização do canal com sonda endodôntica e MO (12,5X); Grupo 2: agitação da solução de hipoclorito de sódio a 2,5% com Endoactivator por 20 segundos e localização do canal com sonda endodôntica e MO (12,5X); Grupo 3: agitação da solução de hipoclorito de sódio a 2,5% com Endoactivator, aplicação do corante fluoresceína sódica a 1% no assoalho da câmara pulpar e localização do canal com sonda endodôntica e MO (12,5X) juntamente com a luz do fotopolimerizador ativada. Os examinadores estavam calibrados com variação de r (Pearson) de 0.9408 (grupo 1) e $p < 0.001$ e os dados foram analisados através do teste de Kruskal-Wallis complementado por Student-Newman-Keuls. Os três grupos foram estatisticamente semelhantes entre si ($p \leq 0.05$), para os três avaliadores considerados.

Concluiu-se que o Endoactivator e a fluoresceína sódica a 1% associados ao microscópio operatório não aumentaram o índice de localização do canal MV2 em primeiros molares superiores quando comparados ao uso do microscópio operatório isolado.

PN0047 Avaliação das distâncias entre ápices dentais e estruturas anatômicas relevantes à Endodontia, por meio de tomografias

Cardoso AM*, Ferrari CH, Martinho FC
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
lemanchini@hotmail.com

O tratamento endodôntico atual requer, segundo grande parte dos autores, o preparo do sistema de canais radiculares com ultrapassagem do forame apical ou mesmo seu alargamento mecânico. Porém, uma restrição pode se impor: a proximidade dos ápices radiculares à estruturas que não devem ser lesadas por tais procedimentos, como o canal mandibular e o seio maxilar. Diversos são os relatos na literatura de complicações e acidentes envolvendo o tratamento endodôntico pela não observância destes princípios, portanto, é necessário o conhecimento da posição dos ápices dos canais radiculares em relação a tais estruturas. A tomografia computadorizada, por seu lado, permite a estimativa exata dessas relações, sem qualquer distorção ou sobreposição. O objetivo da pesquisa foi de obter, por medições lineares realizadas em tomografias computadorizadas, as distâncias entre os ápices radiculares de dentes posteriores superiores e o canal mandibular e entre os ápices radiculares dos dentes posteriores inferiores e o canal mandibular, respectivamente. As medições foram realizadas em cortes para-axiais tomográficos obtidos de 255 pacientes.

Os resultados variaram em função dos grupos dentais, sexo e idade e revelaram distâncias médias que alertam para a proximidade dos ápices às estruturas anatômicas, especialmente nos dentes superiores, em pacientes jovens e do sexo feminino.

PN0048 Determinação da liberação de íons e solubilidade volumétrica dos cimentos AH Plus, MTA Fillapex e SmartPaste Bio

Vasconcelos BC*, Carvalho JC, Vivacqua Gomes N, Bernardes RA, Vivan RR, Moraes IG, Duarte MAH
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
bcv@ufc.br

Avaliou-se a liberação de íons hidroxila (OH⁻), cálcio (Ca²⁺) e fosfato (PO₄³⁻), e a solubilidade volumétrica proporcionadas por três cimentos: AH Plus (AH), MTA Fillapex (MTF) e SmartPaste Bio (SPB). Para a análise de liberação de íons tubos de polietileno (Ø 1,0 mm) foram preenchidos com os cimentos ($\pm 0,01$ mg) e imersos em água deionizada (n=5). As determinações foram realizadas com auxílio de pHmetro (OH⁻), espectrofotômetro de absorção atômica (Ca²⁺), e cromatógrafo de íons (PO₄³⁻) nos períodos de 03, 24, 72 e 168 horas. Para a análise da solubilidade volumétrica dentes de acrílico (n=10), previamente instrumentados (#40/06), foram obturados com cones de guta-percha (#40/06) associados aos cimentos em teste. Micro-tomografias computadorizadas foram realizadas imediatamente e após sete dias de imersão em água. O SPB ofereceu os maiores valores de pH e liberação de Ca²⁺ em todos os períodos avaliados, alcançando valores máximos de 10,79 (72h) e 6,76 mg/L (24h), respectivamente. A análise de PO₄³⁻ mostrou liberação por parte dos cimentos AH e SPB, este último alcançando valor máximo de 0,34 mg/L (03h); o MTAF não apresentou liberação. O SPB foi o único cimento que apresentou-se solúvel (2,94%), tendo AH e MTF expandido 0,78% e 0,22%, respectivamente. Os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn apontaram diversas diferenças significantes ($P < 0,05$) entre os materiais.

Nas condições do estudo concluiu-se que o SPB foi o material que mais liberou íons, todavia apresentou maior solubilidade; ainda, que todos os materiais apresentaram-se aceitáveis para serem utilizados como cimentos endodônticos.

PN0049 Influência do tipo de cimento endodôntico na resistência de união do sistema pino de fibra de vidro e cimento resinoso

Cardoso OS*, Villas Boas DA, Santos SCA, Maia Filho EM, Candeiro GTM, Bauer JRO, Carvalho CN
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
olinto-santos@uol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do tipo de cimento endodôntico e do momento da cimentação na resistência de união do pino de fibra de vidro e cimento resinoso (PFVCR). 84 primeiros pré-molares inferiores humanos foram preparados endodonticamente, obturados e distribuídos aleatoriamente em sete grupos (n=12): EF1; Cimento Endofill (EF) e desobturados imediatamente (DI); BC1; Cimento EndoSequence BC Sealer (BC) e (DI); AH1; Cimento AH Plus (AH) e (DI); EF7; Cimento EF e desobturados após 7 dias (D7); BC7; Cimento BC e (D7); AH7; Cimento AH e (D7); Controle; sem qualquer material obturador, cimentação imediata do PFVCR. Em todos os grupos, pinos de fibra de vidro White Post DC foram cimentados utilizando cimento RelyX ARC. As raízes foram seccionadas transversalmente e submetidas ao ensaio mecânico de push-out. Os dados foram analisados usando ANOVA e teste de Tukey. AH e BC mostraram comportamento semelhantes, diminuindo os valores médios de resistência de união do sistema PFVCR após 7 dias de desobturação. AH mostrou os maiores valores em ambos os períodos de avaliação. Endofill aumentou os valores de resistência de união com o tempo, atingindo valores semelhantes ao AH7 ($p > 0,05$). AH1 e AH7 apresentaram média de resistência de união semelhante ao grupo controle.

O tipo de cimento endodôntico e tempo decorrido entre a obturação do canal e cimentação do sistema PFVCR influencia na resistência de união desse sistema.

PN0050 Prevalência de reabsorções radiculares em dentes luxados e reimplantados

Lima Neto JC*, Lima TFR, Soares AJ, Zaia AA, Dassunção FLC, Salazar Silva JR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
joscordeirolimaneto@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de reabsorções inflamatórias externas e por substituição em dentes luxados e reimplantados. Foram avaliados 83 pacientes, que apresentaram 180 dentes traumatizados, dos quais 67 foram acometidos por luxação extrusiva, 69 por luxação lateral, 10 por intrusão e 34 dentes sofreram avulsão seguida de reimplante. Os pacientes foram avaliados no Serviço de Traumatismos Dentários da FOP-UNICAMP, no período de 2007 a 2011, e preservados por um período mínimo de um ano. Os resultados revelaram que reabsorção inflamatória externa foi verificada em 32,3% dos reimplantes dentários, 20% nas luxações intrusivas, 19,4% nas luxações intrusivas e 15,9% nas luxações laterais. Não houve diferença estatística entre os diferentes tipos de trauma avaliados ($p=0,258$ / Teste Exato de Fisher). A reabsorção por substituição foi mais prevalente nos reimplantes dentários (94,1%), apresentando diferença estatística em relação às luxações ($p<0,0001$ / Teste Exato de Fisher). Observou-se que o tempo decorrido entre o dia do trauma e o início do tratamento influenciou o desenvolvimento de reabsorções inflamatórias nas luxações extrusivas ($p=0,0001$ Teste Exato de Fisher) e nas luxações laterais ($p=0,135$ /Teste Exato de Fisher). Nas luxações intrusivas e nas avulsões, não houve diferença estatística ($p\geq 0,05$ /Teste Exato de Fisher).

Conclui-se que as luxações intrusivas e os reimplantes dentários apresentaram a maior prevalência de reabsorções inflamatórias externas e por substituição.

PN0051 Proservação dos dentes que sofreram concussão e subluxação

Rodak DC*, Silva Neto UX, Carneiro E, Fariniuk LF, Westphalen VPD
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
daniele.rodak@pucpr.br

Os traumatismos dentários são situações de urgência odontológica que impõem ao profissional um atendimento rápido, porém minucioso e que necessitam de acompanhamento por um longo período, pois o tratamento é complexo e o prognóstico muitas vezes duvidoso. Os traumatismos dentários avaliados neste estudo foram a concussão e a subluxação. O objetivo deste estudo foi realizar a proservação dos dentes que sofreram concussão e subluxação e foram atendidos na Clínica de Odontologia na disciplina de Endodontia III, do Curso de Odontologia da PUCPR, nos períodos compreendidos entre 2000 a 2012. Foram avaliados também quanto aos pacientes: sexo, idade, dente mais afetado, idade em que o trauma ocorreu e causa do acidente. Foram avaliados 42 prontuários de pacientes que sofreram esse tipo de trauma. A análise radiográfica foi realizada comparando-se as radiografias iniciais com as de controle, quanto ao estágio atual da condição pulpar, se a polpa estava viva, necrosada, calcificada ou com reabsorção radicular. A maioria dos registros ocorreu entre os anos de 2010 a 2012. O dente mais afetado foi o incisivo central superior direito.

A análise radiográfica mostrou que 33,33% dos dentes com concussão e subluxação encontraram-se com o canal calcificado, seguido de canal obturado com 26,19%, polpa necrosada 21,44%, curativo com hidróxido de cálcio 9,52% e reabsorção radicular 9,52%. 40,48% da concussão e subluxação ocorreu na faixa etária de 15 anos ou mais e o sexo mais atingido foi o masculino com 59,52%, cuja causa mais comum foi a queda de nível.

PN0052 Cultura de células tridimensional: avaliação da citocompatibilidade de cimentos endodônticos

Mestieri LB*, Zaccara IM, Farias RM, Gavini G, Barletta FB, Kopper PMP, Grecca FS
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
leticiabmestieri@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a citocompatibilidade de cimentos endodônticos em cultura tridimensional de fibroblastos de ratos 3T3. Os cimentos AH Plus (AHP, Dentsply, York, PA, USA), MTA Fillapex (MTAF, Angelus S/A, Londrina, PR, Brasil) e Endosequence Bioceramic Root Canal Sealer (EBRCS, Endosequence, Brasseler, Savannah, GA, USA) foram manipulados e colocados em contato com meio de cultura para confecção de extratos: fresco (imediatamente após a manipulação) e após a presa (24h após a manipulação). 3T3 foram plaqueadas (1×10^4 células/poço) sobre gel de agarose 0,3% em uma placa 96 poços, e o contato com os extratos nas diluições 1:1, 1:2 e 1:4 foi avaliado pelo corante metil-tiazol-difenil-tetrazólio (MTT) nos períodos de 6h e 24h. A proliferação celular foi avaliada pelo ensaio de *scratch*. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Dunn, considerando 5% de significância. Os resultados demonstraram menor viabilidade no período de 6h para todos os grupos avaliados quando comparado ao período de 24h ($p > 0,05$). AHP e MTAF obtiveram resposta semelhante ($p > 0,05$), sendo diferente de EBRCS ($p < 0,05$), em ambos os períodos. Na proliferação celular, o fechamento da ferida para EBRCS ocorreu em 36h, sendo semelhante ao controle ($p > 0,05$) e diferente dos demais grupos a partir do período de 30h ($p < 0,05$). AHP e MTAF demonstraram resposta similar em todos os períodos avaliados ($p > 0,05$).

Conclui-se que os cimentos apresentam citocompatibilidade, destacando o cimento EBRCS, que além da viabilidade, demonstrou maior capacidade de proliferação celular.

PN0053 Investigação da acurácia dos localizadores eletrônicos foraminais por meio de uma análise da curva de calibração

Cardoso ER*, Santana RG, Uchimura JY, Morais CAH, Endo MS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
cardoso.e.ericca@gmail.com

Os localizadores eletrônicos foraminais (LEFs) são imprescindíveis na obtenção do comprimento real de trabalho (CRT), visto que o método radiográfico apresenta limitações. O objetivo do estudo foi comparar a eficácia e acurácia de três LEFs: Root ZX®, NovApex® e Justy II®, na determinação do CRT. Trinta incisivos humanos extraídos foram selecionados. Após a abertura coronária e preparo cervical, uma lima tipo K #15 foi introduzida no interior do canal até sua ponta atingir o forame apical, o comprimento real foi observado utilizando-se do paquímetro digital e da magnificação com microscópio operatório (25x). O CRT de cada dente foi obtido subtraindo 1 mm do comprimento da lima. Os dentes foram inseridos até o nível cervical em uma esponja para arranjo floral, que se encontrava em uma caixa plástica transparente, embebida em solução salina a 0,9%. Um endodontista experiente e calibrado realizou 30 mensurações com cada aparelho, totalizando 90 medidas. A análise de variância (ANOVA), na qual se verificou a eficácia, demonstrou não haver diferença estatisticamente significativa ($p=0,4505$) entre os aparelhos. Na comparação dos três LEFs em relação ao CRT não houve diferença estatisticamente significativa: Root ZX® ($p=0,3418$); NovApex® ($p=0,3031$) e Justy II® ($p=0,4080$). Entretanto, na análise de regressão através do gráfico de dispersão, o NovApex® mostrou melhor acurácia do que os outros LEFs, com precisão de 93%.

Conclui-se que todos os LEFs demonstraram-se eficazes, com resultados semelhantes na mensuração do CRT, e o NovApex® apresentou maior acurácia.

PN0054 Avaliação in vitro do raio e ângulo de curvatura utilizando os sistemas Reciproc e ProDesign S

Lacerda MFLS*, Lima CO, Tonelo GAO, Campos CN, Girelli CFM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
mariane.lopes.santos@gmail.com

A manutenção da curvatura e da direção original do canal radicular aumenta as chances de sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o raio e o ângulo de curvatura dos canais radiculares, antes e após o preparo, utilizando os sistemas ProDesign S e Reciproc. Para tanto, foram utilizados 20 raízes mesiais de molares inferiores com raio e ângulo de curvatura de aproximadamente 6,6mm e 45 graus, respectivamente, segundo o método de Pruett; Clementes; Carnes (1997). As amostras foram divididas em dois grupos (n=10): Grupo 1 - instrumentação com ProDesign S e Grupo 2 - instrumentação com Reciproc. Foram feitas radiografias iniciais e finais com auxílio de uma plataforma para padronização das tomadas radiográficas. A partir daí, o raio e o ângulo de curvatura foi registrado, antes e após a instrumentação e foram analisados através do método de Scheiner. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente. Foi aplicado o teste T para comparação das médias dos grupos, o nível de significância adotado foi de 5%, sendo considerado significativo valor de $p \leq 0,05$. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os raios e os ângulos de curvatura inicial e final nos grupos 1 e 2 ($p > 0,05$).

Conclui-se que os dois grupos foram eficientes no preparo do sistema de canais radiculares, criando canais cirúrgicos com eixo longitudinal o mais próximo possível do canal original

PN0055 Incidência de fratura do instrumento Reciproc em reintervenções endodônticas realizadas por alunos de pós-graduação em Endodontia

Ruivo LM*, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Rios MA, Villela AM, Bueno CES
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
liliruivo@msn.com

Apesar dos avanços metalúrgicos no processo de fabricação de limas de níquel-titânio, a sua fratura durante tratamentos e retratamentos continua a ser uma preocupação para os clínicos. O propósito deste estudo foi avaliar a incidência de fratura das limas Reciproc® R25 (VDW, Munique, Alemanha) em reintervenções endodônticas realizadas por alunos de um programa de pós-graduação em Endodontia. Para isso, foram utilizados 706 prontuários de atendimentos dos alunos de especialização em Endodontia da Entidade de Ensino UNINGÁ - Lauro de Freitas, nos quais houve um termo de consentimento livre e esclarecido que foi assinado pelos pacientes. Foram selecionados todos os dentes que sofreram retratamentos endodônticos e em que foram utilizadas, em uso único, a lima Reciproc® R25. Um total de 706 dentes sofreram reintervenção endodôntica. Nove instrumentos fraturaram durante a utilização. A incidência de fratura do instrumento em relação ao número de dentes retratados foi de 1,27%.

Com base nos resultados deste estudo, concluiu-se que a incidência de fratura utilizando a lima Reciproc® R25 nas reintervenções endodônticas, realizadas por alunos do programa de pós-graduação em Endodontia, foi consideravelmente baixa.

PN0056 Selamento dos canais radiculares após preparo para retentores intra-radulares: avaliação *in vitro* da penetração de corante

Lopes CS*, Cosme Silva L, Medeiros TD, Floriano NCA, Viola NV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
milasoares.odonto@gmail.com

O selamento provisório após a obturação do sistema de canais radiculares e preparo para colocação de pinos intra-radulares é um procedimento de rotina e de suma importância para o sucesso do tratamento endodôntico. A condição de saneamento conseguida durante a fase de preparo dos canais radiculares só estará assegurada com o emprego de um material de cimentação provisória e/ou impermeabilizante que ofereça uma barreira à infiltração. Este estudo avaliou, pelo método de dupla pesagem antes e após o tratamento proposto, o volume de penetração do corante Rodamina B 1%, após preparação de núcleo em dentes tratados endodonticamente, os quais receberam ou não o material de impermeabilização interna (cianoacrilato de etila). Dessa forma, 21 dentes humanos foram utilizados no experimento e após o acesso, preparo dos canais e obturação, os dentes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos: Grupo I - selamento com Cimpat Blanc®, sem preparo intra-radicular; Grupo II - selamento com Cimpat Blanc®, com preparo intra-radicular para receber núcleo e Grupo III - selamento com Cimpat Blanc®, com preparação intra-radicular para núcleo e impermeabilizado internamente com cianoacrilato de etila. Para análise dos dados, foi utilizado o teste ANOVA para análise entre primeira e segunda pesagem e o teste Kruskal-Wallis para analisar infiltração do corante. Verificou-se que o Grupo III apresentou a menor infiltração, sendo significante quando comparados ao Grupo I e ao Grupo II.

O uso de cianoacrilato de etila como material de impermeabilização interna é eficaz na prevenção da infiltração.

Apoio: FAPEMIG

PN0057 Remoção de medicação intracanal com diferentes técnicas: um estudo por microtomografia computadorizada

Lima CO*, Neves AA, Campos CN, Simão RA, Prado M
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
c.oliveiradelima@yahoo.com.br

Os resíduos da medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (HC) diminuem a penetração do cimento endodôntico nos túbulos dentinários, comprometendo o selamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do ácido fosfórico 37% associado a diferentes técnicas, irrigação convencional, Endovac, irrigação sônica, ultrassônica e uma lima plástica, na remoção de HC usando microtomografia computadorizada (micro-TC). 50 raízes mesiais de molares inferiores foram instrumentadas manualmente pela técnica coroa-ápice. Após a instrumentação, a pasta de HC associada a soro foi inserida nos canais com uma lima Kerr e a cavidade foi temporariamente selada. Todos os dentes foram escaneados em micro-TC para determinar o volume inicial de medicação. Após 7 dias, o HC foi removido com uma lima Kerr associada com irrigação de 10 mL de hipoclorito de sódio. Os espécimes foram alocados aleatoriamente em 5 grupos irrigados com solução de ácido fosfórico (n=10): grupo irrigação convencional, Endovac (EV), irrigação sônica (IS), irrigação ultrassônica passiva (PUI) e lima plástica (LP). Os dentes foram então re-escaneados. Calculou-se a porcentagem do volume de HC removido. Os dados foram avaliados pelos testes de Kruskal Wallis, Mann-Whitney e Wilcoxon (p<0,05). Os resultados do presente estudo mostraram que todos os espécimes apresentaram resíduos de HC. A PUI e a IS removeram significativamente mais HC do que a irrigação convencional, EV e LP.

O uso de ácido fosfórico 37%, associado à PUI ou irrigação sônica, mostrou melhor desempenho na remoção da pasta de hidróxido de cálcio.

Apoio: CAPES

PN0058 Propriedades físico-químicas de novos cimentos obturadores à base de silicone e silicato de cálcio

Navarro LG*, Tanomaru Filho M, Chávez Andrade GM, Bosso Martelo R, Bonetti Filho I, Guerreiro Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
lucianagnavarro@hotmail.com

Cimentos obturadores dos canais radiculares são desenvolvidos visando associar propriedades físico-químicas e bioatividade. GuttaFlow Bioseal é um cimento à base de silicone, guta-percha e vidro bioativo e TotalFill BC sealer é um cimento à base de silicato de cálcio. Este estudo avaliou tempo de presa (TP), escoamento, pH, solubilidade e radiopacidade dos cimentos TotalFill BC sealer (TF) e GuttaFlow Bioseal (GFB), comparados ao AH Plus (AHP). TP e escoamento foram avaliados segundo norma ISO-6876. Tubos de polietileno com os cimentos foram usados para avaliação do pH em diferentes períodos (3, 7, 14, 21 e 28 dias). A solubilidade foi avaliada pela perda de massa após período de 7 dias de imersão em água destilada. A radiopacidade foi avaliada usando discos dos cimentos e radiografias realizadas com escala de alumínio. As imagens digitalizadas foram analisadas no programa Image Tool 3.0 para obtenção de valores em milímetros de alumínio (mmAl). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey com 5% de significância. TF demonstrou maiores valores de pH e solubilidade, seguido por GFB. GFB apresentou menor tempo de presa, radiopacidade (3,9 mmAl) e escoamento (p < 0,05).

Conclui-se que GuttaFlow Bioseal e Totalfill BC sealer apresentam propriedades físico-químicas adequadas, porém GuttaFlow Bioseal apresenta valores inferiores de radiopacidade e escoamento. Estudos adicionais devem ser realizados para avaliar as demais propriedades dos materiais.

PN0059 O MTT (XTT, MTS, WST) é suficiente para a avaliação do efeito citotóxico de materiais obturadores de canais radiculares? Revisão sistemática

Pintor AVB*, Queiroz LD, Cassol DV, Cortês JA, Alves GG, Barcelos R, Primo LG
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
andrea_pintor@hotmail.com

A diversidade de metodologias para avaliação do efeito citotóxico (EC) de materiais obturadores de canais radiculares (MOCR) dificulta a comparação entre os resultados dos estudos e a busca por evidências. O objetivo dessa revisão sistemática foi comparar os resultados de citotoxicidade para MOCR, obtidos através do MTT e outros testes a base de tetrazólio (TBST) com aqueles obtidos por outros ensaios de viabilidade celular (VC). Uma busca foi executada nas bases Pubmed, Scopus e Web of Science. Não foram aplicados filtros ou limites. De acordo com os critérios PECO foram incluídos estudos *in vitro*, os quais avaliaram o efeito citotóxico de MOCR em células animais e/ou humanas, através de TBST e pelo menos um outro parâmetro de VC. A qualidade metodológica dos artigos selecionados foi avaliada através do ToxRTool®. Foram encontrados 4051 artigos, após a remoção das duplicatas, 3054 permaneceram. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 42 artigos foram selecionados para a avaliação metodológica e 28 foram incluídos. Um total de 276 comparações foram executadas e 84,78% (n = 234) mostraram tendências similares de resultados de EC considerando diferentes ensaios. Os resultados dos TBST e do Vermelho Neutro apontaram tendências similares de resultados de EC em 87,5% (n = 24) das comparações. Dentre os TBST, o MTT (n = 171) e o XTT (n = 73) mostraram tendências similares de resultados de EC em 87,13% e 90,14% das comparações.

Os resultados dessa revisão sustentam o valor dos TBST para o rastreamento da citotoxicidade basal de MOCR.

Apoio: CAPES

PN0060 Influência de diferentes protocolos de remoção de smear layer na resistência ao deslocamento de cimentos endodônticos de silicato de cálcio

Carvalho NK*, Sassone LM, Fidel SR, Souza EM, Prado MC, Senna PM, Silva EJNL
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
nancykudsi@yahoo.com.br

O estudo avaliou a influência dos quelantes: EDTA a 17%, ácido peracético a 2,25% e ácido cítrico a 10% na resistência ao deslocamento dos cimentos endodônticos: MTA Fillapex e Total Fill BC Sealer, após períodos de armazenamento em tampão fosfato salino. O AH Plus foi utilizado como base para comparação. Foram obtidos 3 slices (1 ± 0,1 mm de espessura) de trinta incisivos superiores, em cada slice usou-se 3 orifícios (0,8 mm diâmetro). De acordo com quelante, cimento e tempo de armazenamento foram estabelecidos 18 grupos (n=15). Executou-se sequência de irrigação: NaOCl a 2,5%, água bidestilada, quelante correspondente e irrigação final. Em seguida, preenchimento com os cimentos endodônticos e armazenamento em PBS (pH 7.2) a 37°C por 7 dias e 30 dias. O ensaio de push-out utilizou pistão de 0,6 mm de diâmetro, velocidade de carga de 0,5 mm/min e resultado expresso em MPa. A análise estatística foi conduzida com os testes de Kruskal-Wallis e Mann Whitney (α=5%). Os resultados obtidos demonstraram que os quelantes e os tempos de armazenamento não influenciaram significativamente a resistência ao deslocamento (P=0,846 e P=0,104, respectivamente), os cimentos endodônticos afetaram significativamente a resistência ao deslocamento (P=0,000). O AH Plus apresentou maior resistência ao deslocamento (P=0,000) e o MTA Fillapex, os menores valores de resistência ao deslocamento (P=0,000).

Conclui-se que os diferentes quelantes empregados na remoção de smear layer não influenciaram a resistência ao deslocamento dos cimentos endodônticos à base de silicato de cálcio.

Apoio: FAPERJ

PN0061 Avaliação da fadiga cíclica dos instrumentos endodônticos ProDesign Logic e ProDesign R

Azevedo MAD*, Piasecki L, Gambarini G, Westphalen VPD, Silva Neto UX, Carneiro E, Farinluk LF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
doutormarco@gmail.com

Recentes avanços no tratamento térmico de ligas de níquel-titânio levaram ao desenvolvimento de instrumentos para o preparo endodôntico de canais seguindo o conceito de lima única. Dentre eles, o sistema rotatório ProDesign Logic (PDL), e o recíprocante ProDesign R (PDR) (Easy Equipamentos Odontológicos, Belo Horizonte - Brasil). Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência à fadiga cíclica destes instrumentos. Foram selecionados 10 instrumentos de cada, tamanho 25,06, e acionados em um motor endodôntico elétrico de acordo com as recomendações do fabricante: PDL em movimento rotatório a 950rpm e PDR em movimento recíprocante (170°/50°) com velocidade resultante de 300rpm. O teste de fadiga cíclica foi realizado em canais artificiais de aço inoxidável com curvatura de 60° e raio de 5mm. Foi cronometrado o tempo até a fratura do instrumento (TF) e o número de ciclos até a fratura (NCF). Também foi medido o comprimento do fragmento (CF) em mm. Os dados foram analisados estatisticamente (teste t de Student). Os valores médios para TF e NCF foram 56s (DP 19) e 892 para PDL, e 610s (DP 152) e 3049 para PDR, e verificou-se diferença estatisticamente relevante (p < 0,0001). O CF médio foi 6,44mm (DP 0,30) para PDL e 5,8mm (DP 0,91) para PDR, sem diferença entre os grupos (p=0,61).

De acordo com os resultados, PDR apresentou resistência à fadiga cíclica significativamente maior que PDL. Sendo que ambos instrumentos apresentam similaridades no desenho e liga metálica, conclui-se que o movimento recíprocante resultou em maior segurança para o preparo com lima única.

PN0062 Efeito dos instrumentos Protaper Next, Waveone e Reciproc na curvatura original e no desgaste das paredes de canais radiculares simulados

Pereira SMS*, Borba ASM, Maia Filho EM, Lima DM, Tavarez RRJ, Rizzi CC
Pós Graduação Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
sangelamaria@live.com

Com os objetivos de comparar a modelagem e a preservação da curvatura original de canais radiculares curvos simulados utilizando instrumentos Reciproc (Rcp, VDW, Munique, Alemanha), WaveOne (Wo, Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland) e o Sistema Protaper Next (Ptn, Dentsply Maillefer, Ballaigues, Switzerland), quarenta e cinco blocos de resina com canais radiculares curvos simulados foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=15) e preparados utilizando os instrumentos Rcp (R2.5), Wo (25/0.8) e Ptn (X2). Fotografias padronizadas foram realizadas antes e após a instrumentação dos canais. Após a superposição das imagens, foram medidas a quantidade de resina removida das paredes interna e externa da curvatura em 6 níveis apicais, com 1 mm de intervalo entre eles. Os ângulos de curvatura do canal antes e após a instrumentação foram subtraídos. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença significativa entre os instrumentos no desgaste total nem para a parede externa (p>0.05) nem para a parede interna (p>0.05). Rcp obtiveram as melhores proporções de desgaste entre as paredes. A média da mudança de ângulo foi de Wo=2.15°, Ptn=0.92° e Rcp=0.21°. Wo provocaram desvio significativamente maiores que Rcp.

Todos os instrumentos tenderam a endireitar o canal radicular. O instrumento que empregou movimentos rotatórios conseguiu um efeito semelhante aos instrumentos reciprocantes em relação à mudança de ângulo

PN0063 Comparação entre a expressão de citocinas pró e anti-inflamatórias e manifestações clínicas e tomográficas em lesões perirradiculares

Andrade RHLTR*, Dessaune Neto N, Rodrigues RCV, Pérez A, Antunes HS, Pires FR, Siqueira Jr. JF, Amada L
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
rosanatex@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de citocinas pró-inflamatórias (IL-1 β , IL-6 e TNF- α) e anti-inflamatórias (IL-4, TGF- β e IFN- γ) em lesões perirradiculares, e comparar com dados clínicos e imaginológicos. Foram selecionadas 27 lesões perirradiculares (20 granulomas e 7 cistos). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imunohistoquímicas. A análise das imagens foi realizada com o uso de um microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento, onde foram avaliados o epitélio (cistos) e o tecido conjuntivo. Foram atribuídos valores para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Os resultados obtidos foram comparados com dados clínicos e imaginológicos, utilizando o programa SPSS. A comparação entre as citocinas em granulomas revelou diferença entre IL-4 x IL-6 (p=0,001) e IL-4 x TNF- α (p= 0,001). Em cistos, houve diferença entre IL-6 x IL-4 (p=0,001) e IL-6 x IFN- γ (p= 0,004). A comparação entre as citocinas e os dados clínicos e imaginológicos demonstrou em granulomas relação entre TNF- α e diâmetro < 5mm da LP (p = 0,017). Em cistos, houve diferença entre TGF- β e o tempo de tratamento endodôntico realizado \leq 4 anos (p = 0,045). IL-4 apresentou-se como o mediador químico mais presente tanto para cistos quanto para granulomas.

Houve equilíbrio entre a expressão de citocinas pró e anti-inflamatórias associadas ao processo inflamatório crônico perirradicular. Apenas TNF- α e TGF- β estavam relacionados com dados clínicos e imaginológicos.

Apoio: FAPERJ

PN0064 Avaliação das propriedades físico-químicas do cimento MTA Fillapex com novo radiopacificador

Inada RNH*, Bosso Martelo R, Viapiana R, Rodrigues EM, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
rafainada@hotmail.com

MTA Fillapex (Angelus, Londrina, Brasil) é um cimento endodôntico à base de silicato de cálcio. Nova formulação do cimento foi proposta com substituição do radiopacificador óxido de bismuto pelo tungstato de cálcio (MTA F-TC). O objetivo deste estudo foi avaliar escoamento, solubilidade e radiopacidade do novo MTA Fillapex em comparação ao cimento com óxido de bismuto (MTA F-OBi) e ao AH Plus. O escoamento foi avaliado segundo norma ISO 6876/2002 pela mensuração do diâmetro de material em mm, além da mensuração da área de cimento em mm². A solubilidade foi determinada pela % de perda de massa após a imersão em água destilada por 7 dias. A radiopacidade foi avaliada por meio da radiografia dos materiais juntamente com escala de alumínio para obtenção da equivalência em mm Al. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey com 5% de significância. O cimento MTA F-TC apresentou os maiores valores de escoamento (28,52 \pm 1,02 mm de diâmetro e 658,9 \pm 58,92 mm² de área) (p<0.05). A solubilidade do MTA F-TC (18,5%) foi semelhante à versão com óxido de bismuto (21,4%) e maior que para o AH Plus (p>0.05), estando acima de 3% estabelecidos pela ISO 6876/2002. MTA F-TC apresentou os menores valores de radiopacidade (1,63 \pm 0,25 mm Al) (p<0.05).

Conclui-se que a nova versão do cimento MTA Fillapex apresenta escoamento adequado, contudo os valores de radiopacidade e solubilidade não estão de acordo com requisitos estabelecidos pela norma ISO 6876:2002.

PN0065 Microtomografia Computadorizada: análise da morfologia interna do canal radicular de raiz mesial de molares inferiores

Busquim SSK*, Freire LG, Iglecias EF, Gavini G, Santos M
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
sskühne@yahoo.com.br

A complexidade anatômica de canais radiculares, como por exemplo os de secção transversal oval, representa um sério desafio para adequado preparo das paredes radiculares destes canais, tendendo a manter superfícies não instrumentadas e contaminadas, assim, quanto mais se conhece a morfologia, mais se consegue prever as possíveis dificuldades e melhorar a previsibilidade e taxa de sucesso. O objetivo desse estudo foi investigar a morfologia interna de raízes mesiais de molares inferiores extraídos pela microtomografia computadorizada e descrever sua configuração interna (número de canais e foraminas) e diâmetro do forame apical. Vinte raízes foram escaneadas a uma resolução de 11,88 μ m pelo microtomógrafo de raios-X SkyScan 1172 (SkyScan, Kontich, Bélgica) e a reconstrução 3D das imagens feita pelo software CTvol v.2.3 (SkyScan, Kontich, Bélgica). A classificação das configurações do canal radicular foi feita em acordo com a classificação de Vertucci (1984). A ocorrência mais frequente foi a do tipo 2 (1-2-1) (35%), seguida da 3 (1-2-1) (25%). O número de foraminas apicais variou entre 0 e 7. Treze raízes (65%) apresentaram único forame apical, com menor diâmetro de 0,26 mm e maior diâmetro de 0,60 mm (média de 0,46 mm). Quando as raízes apresentaram 2 forames (35%), o menor diâmetro foi de 0,24 mm no canal MV e de 0,18 mm no canal ML e o maior diâmetro foi de 0,42 mm no canal MV e de 0,46 mm no canal ML.

A média do diâmetro do forame apical no canal MV foi de 0,36 mm e no canal ML de 0,28 mm.

Apoio: FAPESP - 11/50996-0

PN0066 Análise da resistência de união de cimento endodôntico a base de resina epóxi no canal radicular após agitação do EDTA com lasers Nd:YAG e diodo

Trindade TF*, Macedo HS, Messias DCF, Gomes EA, Silva Sousa YTC, Raucci Neto W
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
thais_fantinato@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da irradiação com os lasers Nd:YAG 1064-nm e diodo 980-nm para agitação de EDTA 17% na resistência de união de um cimento endodôntico à base de resina epóxi (Sealer 26) à dentina intrarradicular. Quarenta incisivos bovinos tiveram a porção coronária seccionada e instrumentados com o sistema ProTaper Universal. As raízes foram divididas em quatro grupos, de acordo com o protocolo final de irrigação (n = 10): (1) EDTA 17% (controle); (2) EDTA 17% com 50s de agitação ultrassônica; (3) EDTA 17% com 50s de agitação com laser diodo (2 W); (4) EDTA 17% com 50s de agitação com laser Nd:YAG (1,5 W). Os espécimes foram obturados e seccionados em terços para a obtenção de discos de 1,5 mm de espessura. Os espécimes foram submetidos ao teste de push out (1mm/min). Os dados de resistência de união foram avaliados por ANOVA two-way e Tukey ($\alpha = 0,05$). O padrão de falha foi analisado qualitativamente. O terço apical apresentou valores de resistência de união significativamente maiores que os demais terços (p < 0.05). A agitação do EDTA com os lasers Nd:YAG e diodo apresentaram os maiores valores de resistência de união e foram significativamente diferentes do grupo EDTA (controle). Falhas adesivas foram predominantes para o grupo EDTA (controle) (86,66%). Falhas mistas foram predominantes para o grupo Nd:YAG (50%).

Conclui-se que a agitação de EDTA 17% com os lasers Nd:YAG 1064 nm e diodo 980 nm aumentou a resistência de união do cimento à base de resina epóxi à dentina intrarradicular quando comparado ao grupo controle (EDTA) e EDTA sob agitação ultrassônica.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/23535-7

PN0067 Propriedades físico-químicas, citotoxicidade e bioatividade de cimentos de trisilicato de cálcio com salicilato ou policarboxilato

Viapiana R*, Rodrigues EM, Bosso Martelo R, Camilleri J, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
raqueli_via@hotmail.com

Cimentos à base de trisilicato de cálcio (TSC) são propostos como material para obturação do canal radicular. O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químicas, citotoxicidade e bioatividade de cimentos de TSC manipulados com resina de salicilato (TCSS) ou policarboxilato (TCSP) em comparação aos cimentos EndoSequence BC (Brasseler, USA), Apexit Plus (Ivoclar Vivadent) e BioRoot (Septodont, France). O tempo de presa, escoamento e radiopacidade dos materiais foram avaliados conforme norma ISO 6876:2012. Células osteoblásticas humanas (Saos-2) foram usadas para avaliar viabilidade celular pelos ensaios MTT após 24 h, 3 e 7 dias e vermelho neutro após 24 h. A bioatividade foi analisada por meio da atividade de fosfatase alcalina (ALP) nos mesmos períodos. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos apropriados com 5% de significância. O maior tempo de presa foi observado para o TCSS (p<0,05). Todos os cimentos apresentaram escoamento superior a 21 mm, com exceção do TCSP BioRoot foi o único que apresentou radiopacidade inferior a 3 mmAl. Os cimentos experimentais (TCSS e TCSP) apresentaram valores de viabilidade celular superior ao controle após 3 dias (p<0,05) e similar ao controle nos demais períodos (p>0.05). A atividade ALP foi maior em relação ao controle após 24 h para TCSP e após 7 dias para TCSP e TCSS (p<0,05).

Conclui-se que o cimento de trisilicato de cálcio com resina de salicilato apresenta propriedades de acordo com a norma ISO 6876:2012, não foi citotóxico e demonstra bioatividade.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/13257-2

PN0068 Estudo in vivo da proximidade do canal mandibular com as raízes de dentes posteriores: uma análise por tomografia computadorizada

Neder FF*, Oliveira ACS, Alves FRF, Paiva PL, Fonseca SCL, Pacheco MCS, Silva PJP, Lopes CB
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
FERNANDANEDER@HOTMAIL.COM

O presente estudo avaliou, in vivo, a distância média entre o canal mandibular e os ápices radiculares dos dentes posteriores de ambos os lados de indivíduos brasileiros. Para isto, 100 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram analisados por dois examinadores qualificados, de forma independente. A menor distância entre o ápice de cada raiz dentária e a cortical do canal mandibular adjacente foi mensurada nos cortes transversais, com o auxílio de um programa computacional. A média das medidas obtidas pelos avaliadores foi então calculada. Valores menores que 0,5 mm e maiores ou igual a 0,5 mm foram considerados muito próximos ao canal mandibular e distantes, respectivamente. A análise estatística foi realizada através do Teste Exato de Fisher para verificar a influência do gênero. No total, 1017 raízes fizeram parte do estudo, sendo que 41 estavam localizadas muito próximo ao canal mandibular (4%), 914 estavam distantes (90%) e 62 estavam além (6%). Considerando todos as raízes, a média de distância foi de 4,06 mm. A raiz com a menor distância foi a distal do dente 38 (1,94 ± 3,04) enquanto a distal do 46 apresentou a maior distância (5,76 mm ± 2,94). Não houve diferença estatisticamente significativa entre com relação ao gênero (p > 0,05).

A prevalência de raízes próximas ao canal mandibular foi baixa na população estudada, contudo o endodontista deve estar atento a procedimentos endodônticos realizados em dentes inferiores, especialmente em segundos molares e pré-molares inferiores, afim de prevenir danos iatrogênicos ao nervo alveolar inferior.

PN0069 Efeito do reuso sobre as características de superfície e da composição química de instrumentos de NiTi

Bastos MMB*, Hanan ARA, Garcia LFR, Bastos AMB, Marques AAF, Sponchiado Júnior EC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
mariana_menabarreto@hotmail.com

Instrumentos de NiTi foram analisados por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectrômetro de Raio X por Energia Dispersiva (EDAX), antes e após 3 usos, para avaliar defeitos e perdas na composição química. Trinta limas foram separadas em 3 grupos, 10 ProTaper Next[®]X1 (PNX1), 10 ProTaper Next[®]X2 (PNX2) e 10 WaveOne[®] (WO), utilizadas em 60 blocos de canais simulados. As eletromicrografias foram tomadas nas regiões da ponta, 2mm e a 4mm da ponta em ambas as faces com aumento de 250X. As instrumentações seguiram as instruções dos fabricantes. No G1: 10 blocos foram instrumentados com Protaper Next[®], PNX1 para o terço cervical e médio e PNX2 para o terço apical. O G2: 10 blocos foram instrumentados com a lima Primary do sistema WO. Os instrumentos foram utilizados 1 vez e reutilizados 2 vezes, em blocos novos. As limas passaram por uma limpeza ultrassônica e por uma nova análise no MEV e EDAX. Para os escores, analisou bordas irregulares, ranhuras, microcavidades e rebarbas. Não foi observado diferença estatística no aumento dos defeitos conforme o uso (p>0,05). A estatística dos scores mostraram que os instrumentos WO tiveram mais defeitos em 4mm (p<0,05). As PNX1 tiveram perdas de Ni antes e após o 3º uso (p<0,01); Nas PNX2 e WO houveram perdas de Ni nos 3 tempos (p<0,01). Nas PNX1 não foi observado perda de Ti ao longo do uso (p>0,05), porém as PNX2 tiveram perdas entre os usos (p<0,01). Nas WO, foi observado perdas antes e após o 1º uso e antes e após o 3º uso (p<0,01).

Assim, o reuso não aumentou a presença de defeitos e deformações nos instrumentos, já os elementos químicos apresentaram grandes perdas conforme o uso.

Apoio: FAPEAM

PN0070 Efeito de soluções de reumedecimento na resistência de união à dentina de materiais endodônticos biocerâmicos

Gritti GC*, Cavalcante SIA, Maia Filho EM, Bauer JRO, Bandêca MC, Gavini G, Carvalho CN
Clínica Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
giogritti@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de diferentes soluções de reumedecimento na resistência de união à dentina radicular de um compósito experimental à base de vidro niobofosfato e guta-percha (GNB) associado a um cimento biocerâmico. Cento e vinte pré-molares inferiores unirradiculares humanos foram preparados endodônticamente e divididos aleatoriamente em 12 grupos, variando a guta-percha (GNB ou guta-percha convencional - GP), o cimento endodôntico (EndoSequence BC Sealer, Brasseler EUA, Savannah, GA, EUA - BC ou AH Plus (Maillefer, Dentsply Ind. e Com. Ltda., Petrópolis, RJ, Brazil - AH) e a solução de reumedecimento da dentina antes da obturação (água destilada - AD, solução salina de tampão fosfato - PBS, fluido corporal simulado - SBF ou sem solução - controle). Após 30 dias da obturação, os espécimes foram seccionados em fatias e realizado o teste de push-out para avaliação da resistência de união e análise do tipo de fratura em lupa estereoscópica. Para a análise estatística foi empregado o teste Anova de dois fatores, com nível de significância de 5%. Houve diferença significativa para os materiais obturadores (P<0,001) e para os tipos de soluções de reumedecimento (P<0,001).

A interação materiais obturadores versus soluções de reumedecimento não foi significativa. O SBF aumentou a resistência de união para todos os materiais obturadores e a associação GNB+BC foi benéfica com os maiores valores de resistência de união quando comparados com a associação GP+BC. Prevaleceram as fraturas coesivas em relação às fraturas adesivas e mistas.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 016/2015

PN0071 Análise in vivo e in vitro da compatibilidade biológica e atividade antibacteriana do hidróxido de sódio e extrato aquoso de Allium Sativum L.

Luzzi T*, Furtado CMG, Tomazinho FSF, Leonardi DP, Brancher JA
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
tatianaluzzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana e a compatibilidade biológica do hidróxido de sódio (NaOH) 5 e 10 %, do extrato aquoso de alho (Allium sativum L.) 5 e 10%, da clorexidina 2% e do hipoclorito de sódio (NaOCl) 5% por meio de testes microbiológicos e do ensaio com a membrana corioalantóica de embrião da galinha (CAM). As soluções foram testadas para difusão em ágar e concentração inibitória mínima (CIM), utilizando meios de cultura líquido inoculados com *Enterococcus faecalis*. Para avaliar a compatibilidade biológica as soluções foram inoculadas na CAM. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente utilizando os testes Kruskal-Wallis e Mann-Whitney. Todas as soluções conseguiram inibir o crescimento do *E. faecalis* porém a clorexidina 2% e o NaOCl 5% apresentaram melhores resultados. No teste de CIM, a inibição do crescimento do *E. faecalis* foi observado quando o microrganismo foi exposto à clorexidina, NaOCl e ao NaOH. As demais soluções não inibiram o crescimento bacteriano. O teste de compatibilidade biológica revelou que NaOH e clorexidina foram as soluções que mais causaram irritação tecidual enquanto o extrato aquoso de alho não foi irritante à CAM.

Apesar dos testes microbiológicos não terem sido tão satisfatórios com o extrato aquoso de alho, houve atividade antimicrobiana desta solução e a mesma mostrou-se biocompatível, o hidróxido de sódio foi eficaz contra o *E. faecalis* entretanto apresentou-se tóxico sob a membrana corioalantóica.

PN0072 Efeito do clareamento intracoronário sobre a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Teixeira CS*, Silva ISN, Rover G, Bittencourt N, Felipe WT, Bortoluzzi EA, Alves AMH, Tedesco M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
cleotex@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do clareamento intracoronário e do tempo de espera pós-clareamento, com ou sem o uso da pasta de hidróxido de cálcio, Ca(OH)₂, na resistência de união (RU) de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Quarenta incisivos centrais bovinos foram submetidos ao tratamento endodôntico. Após a obturação, um tampão cervical com 2 mm de espessura foi confeccionado 2 mm abaixo da junção cimento-esmalte utilizando cimento de óxido de zinco e cálcio (Citodur). Após 1 semana, os dentes foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): G1 - sem clareamento, cimentação imediata do pino; G2 - clareamento e cimentação imediata do pino; G3 - clareamento, curativo com Ca(OH)₂ por 7 dias e cimentação do pino; G4 - clareamento, tempo de espera de 7 dias e cimentação do pino. Nos grupos G2, G3 e G4 o clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio a 35% por 45 min. Os pinos foram cimentados com Relyx ARC e, após 24h, as raízes foram cortadas em fatias transversais de 1mm de espessura. Após o teste de push-out, as falhas foram analisadas por estereomicroscópio e MEV. Os dados de RU (MPa) foram analisados pelos testes ANOVA (2 vias) e Tukey (α = 5%). Não houve diferença significativa na RU entre os grupos. No G1 o terço cervical apresentou maior RU do que o terço apical (p < 0,05). Os modos de falhas mais frequentes foram: adesiva entre cimento/dentina (G1); coesiva do pino (G2 e G3) e adesiva mista (G4).

A realização do clareamento intracoronário e o tempo de espera pós-clareamento, com ou sem utilização do Ca(OH)₂, não influenciaram a RU de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

Apoio: CAPES

PN0073 Remoção da obturação em canais curvos após Mtwo retratamento ou Reciproc e procedimento adjuvante com XP-Endo Finisher: estudo em micro-CT

Marceliano Alves MFV*, Alves FRF, Sousa JCN, Silveira SB, Provenzano JC, Siqueira Jr. JF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
mmarceliano@hotmail.com

Este estudo comparou a eficácia da remoção de material obturador, em canais curvos, do sistema Reciproc com MtwoR (retratamento), seguido por uma abordagem complementar com XP-endo Finisher. Quarenta canais mesiais de molares inferiores extraídos, classe IV de VERTUCCI, foram instrumentados e obturados. Em seguida, cada canal foi desobturado os sistemas em teste, tomando-se o cuidado de alternar o uso nos canais de cada raiz. O diâmetro apical foi padronizado em #40. O tempo de trabalho foi registrado e a porcentagem de volume de obturação removida foi quantificada, antes e depois do retratamento, por meio da microtomografia computadorizada (microCT). Os canais que ainda apresentavam material obturador remanescente foram sujeitos ao procedimento suplementar com o XP-endo Finisher, sendo o terceiro escaneamento realizado. Os dados foram submetidos ao teste T de Student (significância 5%). A porcentagem de material obturador removido com MtwoR (96%) foi mais elevada que Reciproc (89%), mesmo com diâmetros finais semelhantes (p<0,05). Quanto ao tempo, Mtwo foi mais rápido (p<0,05). A abordagem complementar com o XP-endo Finisher foi eficaz em aumentar a remoção de material obturador (p<0,05).

O sistema Mtwo retratamento foi mais eficaz e mais rápido que o Reciproc na remoção de material obturador em canais mesiais de molares inferiores. O instrumento de acabamento adjuvante XP-endo Finisher melhora significativamente a remoção de material obturador.

PN0074 Avaliação do efeito de incorporação de nanopartículas de óxido de zinco ao cimento Endofill na resistência de união à dentina radicular

Bittencourt N*, Tedesco M, Bernardi AV, Felipe WT, Alves AMH, Felipe MCS, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
nayra_bittencourt@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união do cimento Endofill adicionado de nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) à dentina. Trinta raízes de dentes de humanos foram seccionadas transversalmente em discos de dentina de 1 mm de espessura. O espaço do canal foi preparado com brocas para pino calibre 2. Os discos foram imersos em EDTA 17% por 2 min e em solução de Milton 1% por mais 2 min. Em seguida os discos foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=15): G1 (controle), obturado com o cimento Endofill; G2, Endofill + 1% nanopartículas ZnO; G3, Endofill + 2% ZnO; e G4, Endofill + 5% ZnO. As amostras foram submetidas ao teste de resistência de união (push-out) e os modos de falha foram observados por estereomicroscópio e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados resultantes foram analisados quanto à normalidade (Kolmogorov-Smirnov) e comparados por ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). As médias (em MPa) foram: 0,64 (G1); 0,59 (G2); 0,98 (G3); 1,59 (G4). O grupo controle (G1) foi similar ao grupo G2 (Endofill + 1% ZnO), e ambos foram significativamente diferentes ($p < 0,01$) dos demais (G3 e G4). Os modos de falhas foram: Coesivas (G1: 66,66%, G2: 86,66%, G3 e G4: 100%), Adesivas (G1: 26,67%, G2: 6,67%, G3 e G4: 0%) e Mistas (G1 e G2: 6,67%, G3 e G4: 0%).

Pode-se concluir que a adição de nanopartículas de óxido de zinco nas porcentagens de 2% e 5% ao cimento Endofill aumentou a resistência de união deste à dentina do canal radicular.

Apoio: CAPES

PN0075 Comparação da remoção da obturação do terço apical de canais radiculares curvos pelos sistemas MANI GPR e HYFLEX NT: estudo em microCT

Lessa SV*, Marceliano Alves MFV, Silveira SB, Sousa JCN, Brasil SC, Provenzano JC, Alves FRF
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
samara_lessaa@hotmail.com

Este estudo comparou ex vivo a remoção de material obturador do terço apical de 40 canais mesiais, IV de Vertucci, de molares inferiores após desobturação e reinstrumentação com os Hyflex NT (HF) e Mani GPR (MN). Os canais foram inicialmente preparados com o sistema Mtwo até 25/06 obturados pela técnica do cone único. Após a obturação, as raízes foram escaneadas em microtomografia computadorizada (MicroCT). Em seguida, cada canal, em uma mesma raiz, foi desobturado com os sistemas em teste, sendo padronizado o diâmetro apical final equivalente a 40/04. O tempo de trabalho também foi registrado. Os dados foram analisados pelo teste T de Student (significância de 5%). Os resultados demonstraram que o volume de material obturador percentual, antes e depois da reintervenção, nos 5 mm apicais da obturação, foi semelhante entre os grupos ($P > 0,05$). Em relação ao tempo total de desobturação e reinstrumentação, o grupo MN foi mais rápido quando comparado ao grupo HF ($P = 0,001$).

Os sistemas MN e HF apresentaram resultados semelhantes na remoção de material obturador, contudo a técnica com o sistema MN é significativamente mais rápida.

PN0076 Avaliação do conhecimento dos estudantes de Odontologia sobre a avulsão dental

Oliveira KV*, Reynard E, Nogueira D, Marques da Silva B, Demenech LS, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
UNIVERSIDADE POSITIVO.
kauhanna@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes de Odontologia da Universidade Positivo sobre casos de avulsão dental e, comparar a associação entre o período que o aluno estava cursando e seu conhecimento sobre o tema. Utilizou-se um questionário adaptado de Fujita et al. (2014), constituído de três partes, parte I: dados demográficos gerais; parte II: questões sobre a experiência com trauma dental; parte III: conhecimento sobre avulsão dental. O questionário foi aplicado para 706 alunos do curso de Odontologia da Universidade Positivo, Curitiba - PR, em junho de 2015. O teste do qui-quadrado foi utilizado para identificar diferenças nas respostas para diferentes variáveis, com o nível de significância de 5%. A maioria dos alunos que participaram da pesquisa tem entre 16 e 20 anos de idade (47,1%), são do gênero feminino (74,7%), não tinham treinamento sobre primeiros-socorros nos casos de trauma dental (73,9%) e nunca presenciaram um trauma dental (68,8%). A análise estatística permitiu verificar uma associação positiva entre o período cursado pelo aluno e o conhecimento sobre avulsão dental.

Pode-se concluir que os estudantes de Odontologia da Universidade Positivo tem conhecimento de como proceder em caso de uma avulsão dental e que há diferença estatisticamente significante entre o período que o aluno está cursando e o seu conhecimento sobre a avulsão dental.

PN0077 Estudo comparativo in vitro da desobturação endodôntica com uso de sistema recíprocante aliado ao ultrassom e solvente em canais achatados

Freitas ALS*, Sperandio M, Thomaz LA, Cardoso RJA
Mestrado Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
als-freitas@hotmail.com

A remoção dos materiais obturadores durante a reintervenção endodôntica é fundamental para o sucesso do procedimento. Desta forma, este trabalho objetivou avaliar *in vitro* a eficácia de remoção do material obturador de canais radiculares achatados com sistema recíprocante aliado ao solvente e ultrassom. Foram utilizados 40 dentes incisivos inferiores humanos, que foram instrumentados com sistema recíprocante Reciproc® R25 e obturados com cone de guta percha Reciproc® R25 e cimento endodôntico Endofill®. Os espécimes foram armazenados em ambiente 100% úmido a 37°C por 30 dias. Após esta etapa os espécimes foram desobturados com as limas R25 e R40 até o comprimento de trabalho. Foram então divididos em três grupos, sendo dois experimentais e um controle de acordo com o sistema de avaliação proposto (G1-Irrigação final com PUI de EDTA-T 17% seguido de hipoclorito de sódio 1%; G2- PUI com óleo de casca de laranja seguido por PUI com EDTA-T 17% e hipoclorito de sódio 1%; GC- EDTA-17% seguido por hipoclorito de sódio 1%). Os espécimes foram clivados, fotografados e avaliados quantitativamente. Houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, sendo que o G2 removeu maior quantidade de material obturador que os outros grupos.

O uso da irrigação ultrassônica passiva aumentou estatisticamente a efetividade da remoção de material obturador em canais achatados. A ativação do solvente óleo de casca de laranja com ultrassom removeu significativamente mais material obturador quando comparados a PUI sem solvente, e a técnica convencional de irrigação.

PN0078 Efeito quimiotático de um scaffold experimental contendo micropartículas de aluminato de cálcio sobre células tronco pulpares humanas

Leite MLAS*, Soares DGS, Rossetto HL, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
marialuisa_asl@hotmail.com

Neste estudo, avaliou-se a indução da migração de células tronco pulpares humanas (DPSCs) mediada por um scaffold de quitosana e colágeno contendo micro-partículas de aluminato de cálcio (SQCCA). Para isto, DPSCs positivas para STRO-1 e CD-146 foram semeadas sobre membranas de transwells (poro de 8 μ m), os quais foram individualmente posicionados em íntimo contato com o SQCCA. Os conjuntos foram incubados em meio de cultura, sendo a migração celular avaliada após 24 e 48 horas (violeta leucocristal). Transwells incubados em meio de cultura foram usados como controle (t-student; $p < 0,05$). A migração das células para a superfície do SQCCA foi avaliada por MEV. Após 48 horas de incubação com os transwells, o SQCCA foi cultivado em meio de cultura por 7, 14 e 21 dias para análise da presença de células no interior do produto (MEV/EDS). A análise por MEV demonstrou que as células migraram através da membrana do transwell e aderiram sobre a superfície do SQCCA. Cerca de 50% e 98% das células semeadas na membrana do transwell migraram, após 24 e 48 horas de contato com o scaffold, respectivamente, quando comparado ao controle ($p < 0,05$). Células no interior dos poros do scaffold, interagindo com as micropartículas de aluminato de cálcio, foram observadas após 7, 14 e 21 dias do cultivo celular.

Concluiu-se que o scaffold experimental de quitosana e colágeno contendo micro-partículas de aluminato de cálcio apresenta efeito quimiotático para as células tronco pulpares humanas, as quais foram capazes de aderir à superfície e então migrar para o interior do produto.

Apoio: FAPESP - 2015/15635-7

PN0079 Cisto do ducto nasopalatino: Relato de caso clínico

Pereira KCR*, Fausto TV, Ghizoni JS, Schuldt DPV
Odontologia - UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.
keilarausch@gmail.com

O cisto do ducto nasopalatino (CDNP), classificado como um cisto não-odontogênico, é um cisto raro. No entanto, é o mais prevalente da categoria. Acomete indivíduos entre a 2ª e 5ª décadas de vida, preferencialmente do gênero masculino. Tem patogênese incerta e é uma lesão de crescimento lento. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de cisto do ducto nasopalatino sintomático baseado em uma revisão de bibliografia. Resultado: O tratamento do caso foi cirúrgico através da técnica da excisão total da lesão, onde o acesso cirúrgico foi realizado na região anterior de maxila e o defeito ósseo preenchido com um substituto ósseo sintético. O controle pós-operatório, clínico e radiográfico, mostrou ausência de recidiva e processo de reparo. O tratamento do caso foi cirúrgico através da técnica da excisão total da lesão, onde o acesso cirúrgico foi realizado na região anterior de maxila e o defeito ósseo preenchido com um substituto ósseo sintético. O controle pós-operatório, clínico e radiográfico, mostrou ausência de recidiva e processo de reparo.

O CDNP é um cisto não-odontogênico, que deve ser tratado com remoção cirúrgica, pois ele pode tornar-se sintomático, sua expansão pode ocasionar alteração na posição dos dentes, edema, drenagem e dor. A tomografia computadorizada é fundamental para visualizar tamanho da lesão, estruturas envolvidas e área de acesso cirúrgico, que varia para cada caso. O uso do enxerto é de extrema importância quando, após a intervenção cirúrgica, tenha um defeito ósseo grande, principalmente em área estética.

PN0080 Estudo in vitro da ação de agente de Limpeza de Escova de Dentes

Araujo SM*, Montalli VAM, Alves AC, Segundo ASG, Liporaci ER
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
saraharaujo@gmail.com

A escovação dental é um dos procedimentos mais comuns e aceitos para o controle do biofilme. Devido à grande transferência de microrganismos da microbiota bucal e do ambiente para as cerdas das escovas e vice-versa, diversos métodos para descontaminação têm sido sugeridos. O objetivo do presente estudo foi avaliar *in vitro* uma solução recentemente lançada no mercado com a indicação de descontaminar escovas dentais. Utilizou-se 18 escovas e cepas bacterianas de *S. aureus* (ATCC, 12600) e *B. cereus* (ATCC, 14579) e as soluções teste, controle-positivo (clorexidina 0,12%) e controle-negativo (solução salina) foram avaliadas em duas etapas, ambas em triplicata. Analisou-se a eficácia antibacteriana pelos halos de inibição em discos de filtro bem como a eficácia das soluções na desinfecção de escovas dentais. Para tal, realizou-se a contaminação *in vitro* prévia, por 1 min, e estabeleceu-se o protocolo de descontaminação recomendado pelo fabricante. Os resultados demonstraram que os halos de inibição foram maiores na solução teste para cada espécie bacteriana (*S. aureus*, 18,66mm; *B. cereus*, 21,33mm) em comparação com o grupo controle-positivo (*S. aureus*, 14,66mm; *B. cereus*, 16,66mm). No teste de descontaminação pôde-se observar na solução teste média de 1,33 UFC/0,1ml (*S. aureus*) e 0,33 UFC/0,1ml (*B. cereus*) em comparação com o controle positivo, com médias de 3,66 UFC/0,1ml e 3,33 UFC/0,1ml, respectivamente.

Pode-se concluir que a solução teste demonstrou, in vitro, efetividade contra S. aureus e B. cereus.

PN0081 Efeito antifúngico do Linalol sobre a Candida spp. isoladas de portadores de prótese com candidíase eritematosa crônica

Dias IJ*, Trajano ERIS, Ferreira GLS, Castro RD, Pereira JV, Medeiros HCM, Campos LT, Gomes DQC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
isabella_jdias@hotmail.com

A candidíase eritematosa crônica é a doença fúngica de maior prevalência oral, manifestando-se em áreas de contato com próteses totais e parciais removíveis. Seu tratamento baseia-se em medicamentos sintéticos que potencializam a resistência do fungo, emergindo a necessidade de formulações alternativas como os fitoterápicos. O trabalho teve como propósito analisar a atividade antifúngica do Linalol sobre as cepas de *Candida* spp., *in vitro*, coletadas de indivíduos com diagnóstico clínico de candidíase eritematosa crônica. Amostras biológicas de 12 pacientes foram isoladas por fricção de swab estéril em mucosas afetadas e semeadas em CHOMágar *Candida*® para identificação das colônias do gênero *Candida*. Por meio da técnica de microdiluição em caldo, o efeito antifúngico do Linalol foi avaliado em triplicata por subcultivo em placas de Ágar Sabouraud Dextrose, determinando assim a Concentração Inibitória Mínima (CIM), os controles positivos (nistatina) e a Concentração Fungicida Mínima (CFM). O diagnóstico de 66,6% dos indivíduos foi de candidíase oral, sendo a espécie mais predominante a *Candida albicans* (37,5%), seguida de *Candida krusei* (25,0%) e *Candida tropicalis* (4,2%). As melhores atividades antifúngicas do Linalol foram observadas sobre a *C. tropicalis* (CIM = 500 µg/mL), *C. albicans* (CIM = 1.000 µg/mL) e *C. krusei* (CIM = 2.000 µg/mL).

A Candida spp. foi susceptível ao Linalol, apresentando inibição do seu crescimento e sua eliminação em mesma concentração, portanto, ratificando a propriedade fungicida do fitoconstituente.

PN0082 Avaliação dos efeitos gástrico e renal com o uso de Ibuprofeno e Etoricoxibe em ratos submetidos à baixa dose de ácido acetilsalicílico

Moro MG*, Franco GCN, Baglie S, Sanchez PKV, Gevert MV, Lupepsa AC, Baller EM, Silva AFT
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lellamoro@hotmail.com

Com o aumento mundial do consumo da baixa dose de ácido acetilsalicílico (BDA) para prevenção de doenças cardiovasculares, torna-se cada vez mais frequente o atendimento odontológico de pacientes usuários crônicos desta terapêutica que necessitam de medicação anti-inflamatória complementar de forma aguda. Considerando que a literatura é escassa em trabalhos que avaliem esta interação, o objetivo deste estudo foi avaliar os possíveis efeitos gástricos e renais que a interação da BDA com um anti-inflamatório não esteroide (AINE) não seletivo (Ibuprofeno) e um seletivo para COX-2 (Etoricoxibe) pode ocasionar. Ratos Wistar machos foram divididos em 6 grupos e submetidos ao uso prolongado de BDA e posterior interação com os AINEs durante 3 dias, pelo método da gavagem (grupos: 1-Carboximetilcelulose - CMC/veículo; 2-BDA; 3-BDA+Ibuprofeno; 4-Ibuprofeno; 5-BDA+Etoricoxibe; 6-Etoricoxibe). Após período experimental, foram realizadas avaliações de lesão gástrica e renal e quantificação de creatinina sérica. Os resultados mostram que o uso concomitante de BDA com os diferentes AINEs induz a maiores porcentagens de dano gástrico quando comparado ao grupo CMC (ANOVA/Tukey, p<0.05). BDA e Etoricoxibe sozinhos não provocaram lesão significativa. Em relação ao sistema renal, não foram encontradas diferenças significativas na morfologia e função dos rins (ANOVA, p>0.05).

Os resultados sugerem que mesmo o uso agudo de um AINE (independente de sua seletividade) pode induzir danos gástricos quando combinado com o uso prolongado de BDA em modelo animal.

Apoio: CAPES

PN0083 Avaliação da rugosidade de superfície do esmalte bovino submetido a desafio ácido e tratado com dentifício a base de nanohidroxiapatita

Reis PQR*, Silva EM, Calazans FS, Poubel LAC, Lopes LS, Alves WV, Maia JNSMD, Barcelheiro MO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
pati_queiroz@hotmail.com

As nanopartículas de hidroxiapatita (NanoHAP) têm similaridade com os cristais de hidroxiapatita do esmalte dentário e quando utilizadas para remineralizar e tratar a hipersensibilidade dentinária, associada ao flúor, parecem penetrar com maior facilidade no interior das microtrincas em esmalte, promovendo um selamento de qualidade e restaurando a microestrutura e a composição superficial dental. O objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* o efeito de dentifícios com NanoHAP nas propriedades de polimento da superfície de esmalte bovino submetido a ciclagem des-remineralizante. Foram utilizados 12 discos de incisivos bovinos divididos em 2 grupos experimentais: Grupo 1 - dentifício com flúor (Colgate Total 12) e Grupo 2 - dentifício com NanoHAP (Megasonex). Os espécimes foram submetidos ao teste de escovação simulada em 30 ciclos, duas vezes ao dia, além de serem submetidos a um modelo de ciclagem de pH (desmineralização 6 h/ remineralização 18 h por dia) durante 14 dias. Todos os espécimes tiveram sua rugosidade superficial avaliada inicialmente e após o tratamento, utilizando um rugosímetro de bancada. Na análise estatística pela comparação múltipla entre pares, os testes de Bonferroni e Holm demonstraram que após 7 dias não houve diferença estatisticamente significante no comportamento dos dentifícios (p>0,05), porém após 14 dias, houve um aumento das médias de rugosidade no grupo 1 (dentifício com flúor) estatisticamente significante (p<0,05).

Concluiu-se que o dentifício com NanoHAP promoveu menor rugosidade superficial após 14 dias.

Apoio: CAPES

PN0084 Pacientes submetidos a gastrostomia apresentam alterações salivares?

Trize DM*, Ferreira ASP, Kato MT, Buzalaf MAR, Marta SN
Pós Graduação - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
deboratrize@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar possíveis alterações salivares em pacientes com paralisia cerebral (PC) submetidos à gastrostomia. Amostra com 25 sujeitos: 15 com PC e gastrostomia (grupo de estudo), usando medicamentos similares/contínuo e 10 voluntários saudáveis não fumantes (grupo de controle). A saliva não estimulada foi coletada e foram avaliados o pH salivar, a capacidade tampão, a concentração de proteínas, fósforo e cálcio. Os dados se apresentaram homogêneos e com distribuição normal para análise da capacidade tampão, concentração de fósforo e para concentração de cálcio. Sendo assim, foi aplicado teste t. Já os dados de pH e concentração de proteína não passaram no teste de normalidade, por isso, foi aplicado Teste Mann-Whitey, após a transformação logarítmica dos dados. Para todos os testes foi adotado o nível de significância de 5%. O pH da saliva dos pacientes com gastrostomia possui valores que tendem ao básico. Comparado com o pH do grupo controle, que possui valores que tendem à acidez, mas não foi significativa essa diferença. Houve aumento estatisticamente significativo para a capacidade de tamponamento, dosagem de proteína e concentração de cálcio dos pacientes com PC e gastrostomia. Não houve diferença para a concentração de fósforo. Essas alterações podem justificar a presença de cálculo acentuada nestes sujeitos.

Concluiu-se que os parâmetros salivares: capacidade tampão, quantificação proteica e concentração de cálcio de pacientes submetidos à gastrostomia e alimentados por sonda apresentaram valores significativamente aumentados comparados à saliva dos pacientes do grupo controle.

Apoio: CNPq - 800147/2014-6

PN0085 Avaliação do efeito antimicrobiano de sistemas adesivos sobre diferentes cepas de bactérias de lesões de cárie em dentina de dentes deciduos

Moreira GE*, Lima DC, Fernandes LA, Ferreira MB, Rosselli ER, Chavasco JK, Nogueira DA
Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
geovannicrc@hotmail.com

O presente estudo investigou a capacidade antimicrobiana de sistemas adesivos sobre diferentes cepas bacterianas extraídas de lesões de cárie em dentina de dentes deciduos. Por meio do teste de contato direto (TCD), subcultivo e da técnica de difusão em agar (TDA) os sistemas adesivos: Clearfil SE Bond, Clearfil SE Protect e Adper Single Bond 2 foram avaliados sobre 57 cepas diferentes de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* specie. Na TDA as zonas de inibição foram mensuradas em milímetros pelo método visual e no subcultivo foi verificada a presença e ausência de crescimento bacteriano. Após os testes microbiológicos os dados obtidos foram analisados no programa BioEstat 5.0 a um nível de significância de 5% aplicando-se o Teste de Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls. Os resultados demonstraram que todas as cepas utilizadas na técnica de difusão em agar foram sensíveis ao primer do Clearfil SE Protect (p< 0,0001), sendo o mesmo estatisticamente diferente de todos os outros componentes/adesivos, inclusive da clorexidina. No entanto, quando realizados os testes de contato direto e subcultivos, não houve diferença estatisticamente significante entre os sistemas adesivos (Clearfil SE Protect versus Adper Single Bond 2: p=0,3312; Clearfil SE Protect versus Clearfil SE Bond: p=0,8714; Clearfil SE Bond versus Adper Single Bond 2: p=0,4181).

Foi possível concluir que todos os sistemas adesivos testados apresentaram capacidade antimicrobiana sobre as diferentes cepas, independente das características específicas de cada dente e indivíduo.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

PN0086 Estudo comparativo do efeito anestésico e microvascular local entre mepivacaína e articaína com vasoconstritor

Smolarek PC*, Cecato R, Bortoluzzi MC, Chibinski ACR
Programa de Pós Graduação-odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
pcsmolarek@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico, duplo-cego, cruzado, sem trauma cirúrgico foi avaliar a eficácia da articaína 4% (Ar4) em comparação com mepivacaína 2% (Me2) ambos associados com adrenalina 1: 100.000. Foram selecionados 72 voluntários saudáveis e divididos aleatoriamente em dois grupos para receber a anestesia local com Ar4 e Me2 na ordem de sorteio. Em seguida, eles foram vendados e submetidos a testes *baseline* para a sensibilidade (fibras nervosas A- α , A- β , A- δ e C) e vascularização do lábio inferior com *laser Doppler*. A anestesia computadorizada foi executada posteriormente com o anestésico sorteado. Um volume total de 0,3 mL de anestésico foi injetado na região central do lábio inferior. A dor durante a anestesia foi avaliada através da escala visual analógica (VAS). Em 3, 10, 20 e 30 min após a anestesia, todos os testes foram repetidos. O efeito residual da anestesia foi avaliado com a VAS (após 30, 40, 50 e 60 min), e o tempo de recuperação da anestesia em minutos (uma avaliação de auto-registro). Após 7 dias, o cruzamento foi realizado e toda a sequência dos testes foi repetido para o outro anestésico. Ao considerar a vascularização local após a anestesia, a Me2 demonstrou maior efeito de vasoconstrução. Observou-se o efeito anestésico melhor para Me2, em 20 e 30 minutos após a anestesia ($p < 0,001$). A recuperação da anestesia foi mais rápida para Ar4 (tempo médio = 81,51 \pm 29,08 min) em comparação com Me2 (92,38 \pm 26,82 min) ($p = 0,001$, Wilcoxon Signed Rank Test)

Os dados desta pesquisa demonstraram que o uso de Me2 promoveu um efeito anestésico mais duradouro e eficaz quando comparado com Ar4.

PN0087 Desenvolvimento de lesão periapical em ratos submetidos a uma dieta de cafeteria: efeito do tratamento com Metformina

Tibúrcio Machado CS*, Zago NB, Lang PM, Campos MM, Wille CFB, Leite CE, Etges A, Bier CAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
camilla_tiburcio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar se a metformina tem a capacidade de interferir no desenvolvimento de lesões periapicais (LP) induzidas em ratos submetidos a uma dieta com alto teor de gordura, baixo teor de proteína e moderado teor de carboidratos, também conhecida como dieta de cafeteria [High Fat, Low Protein, Moderate Carbohydrate (HFLPMC)] e a uma dieta padrão [standard diet (SD)]. Vinte e quatro ratos *Wistar* foram alimentados com SD e 24 foram alimentados com dieta HFLPMC durante todo o período experimental (10 semanas). Os ratos de cada dieta foram distribuídos em 3 protocolos de tratamento: i) salina (1x/dia/quatro semanas); ii) metformina (500mg/kg, 1x/dia/duas semanas); iii) metformina (500mg/kg, 1x/dia/quatro semanas). A abertura da câmara pulpar para propiciar o desenvolvimento das LP foi realizada na 6ª semana do experimento. Na 10ª semana, os animais foram eutanasiados e o fígado, tecido adiposo abdominal e sangue foram coletados para realização de análises bioquímicas. A mandíbula foi removida para mensurar o tamanho da LP através de radiografia periapical digital e o grau de infiltrado inflamatório por cortes histológicos. O grupo HFLPMC+Salina apresentou concentrações superiores de insulina plasmática e níveis inferiores de catalase ($p = 0,0267$) e de GSH que o grupo SD+Salina, sendo que estes dois últimos parâmetros aumentaram com a administração da Metformina. No entanto, a droga não afetou o tamanho da LP e nem a intensidade do infiltrado inflamatório.

Portanto, os resultados obtidos por este estudo sugerem que a droga não tem efeito positivo sobre o metabolismo ósseo.

PN0088 Avaliação da participação de macrófagos em lesões perirradiculares pós tratamento endodôntico de pacientes na terceira idade

Brasil SC*, Almeida NF, Ferreira DC, Armada L
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
sabrinasbrasil@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a participação de macrófagos em cistos e granulomas perirradiculares de pacientes na terceira idade através da imunoposição de CD 68 e comparar com pacientes adultos. Foram selecionadas 21 lesões perirradiculares de idosos e 26 de pacientes adultos. A imuno-histoquímica foi realizada utilizando lâminas silanizadas com anticorpo anti-CD68 e subdivididas em 5 campos de grande aumento através de um microscópio óptico. Tecidos epitelial e conjuntivo foram avaliados. De acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo, notas foram dadas, sendo estas de 0 a 2. Os resultados demonstram que não houve diferença estatística comparada a expressão de CD68 entre tecido epitelial de cistos de pacientes adultos e idosos. Em contrapartida, no tecido conjuntivo de cistos e granulomas houve diferença estatística quando comparados os dois grupos etários. Em cistos de pacientes adultos quando comparado o epitélio com o conjuntivo houve diferença estatística, assim como quando comparado o epitélio de cistos em relação ao conjuntivo de granuloma. Em relação aos idosos, não houve diferença estatística entre epitélio e o conjuntivo de cistos, e entre tecido conjuntivo dos cistos e granulomas.

A intensidade de marcação macrófagos foi maior em tecido conjuntivo tanto de cistos como em granulomas de pacientes adultos. Em pacientes idosos, reações imunológicas podem estar comprometidas, levando a maiores chances de insucesso do tratamento endodôntico.

PN0089 Identificação de espécies *Lactobacillus* da cavidade bucal e sua ação próbiótica em *Candida albicans*

Rossoni RD*, Barros PP, Velloso MS, Ribeiro FC, Jorge AOC, Junqueira JC
Biotécnicas e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
rodnei.rossoni@fosjc.unesp.br

O objetivo desse estudo foi isolar e identificar espécies de *Lactobacillus* da cavidade bucal de indivíduos livres de cárie e avaliar sua ação próbiótica contra *C. albicans* por meio de estudos *in vitro*. Amostras de saliva foram coletadas e identificadas pelo API50CHL e confirmadas por PCR. As cepas identificadas como *Lactobacillus* foram testadas na formação de biofilme e filimentação de *C. albicans*. Biofilmes mistos foram formados no fundo da placa de 96 poços e após 48 horas de incubação as células foram analisadas pela contagem de UFC/mL. Ensaio de filimentação foram realizados em placas de 24 poços e analisados em microscopia óptica. Dentre os 41 voluntários do trabalho, 66% (27) tiveram crescimento positivo de *Lactobacillus* das seguintes espécies: *Lactobacillus crispatus*, *Lactobacillus paracasei*, *Lactobacillus rhamnosus* e *Lactobacillus fermentum*. Houve uma redução no número de UFC/mL de *C. albicans* variável para cada espécie. *L. paracasei* foi a espécie com melhores resultados contra *C. albicans*, com redução de 78% de *C. albicans* para o grupo com células de *Lactobacillus* e 73% para o grupo sobrenadante. No ensaio de filimentação de *C. albicans* com células de *Lactobacillus* ou seu sobrenadante foi observado que 82% (23) isolados foram capazes de reduzir o número de hifas comparados ao grupo controle.

Dentro dos parâmetros desse estudo, conclui-se que a maioria dos isolados clínicos de *Lactobacillus* tiveram alguma atividade inibitória contra *C. albicans* que pode ser na redução da formação do biofilme ou na transição levedura-bífa.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/25181-8

PN0090 Análise da expressão dos proteoglicanos lumican e versican em polpa de dentes decíduos e permanentes humanos

Nahás Scocate ACR*, Moraes GFA, Nader HB, Vicente CM, Toma L
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
carlanahas@yahoo.com.br

O presente estudo *in vivo* analisou a expressão dos proteoglicanos Lumican e Versican em polpa de dentes decíduos e permanentes humanos. A amostra foi composta por polpas dentárias saudáveis pertencentes a dentes recém-extraídos, por razões ortodônticas e oclusais, sendo oito polpas decíduas e treze permanentes. Os proteoglicanos foram avaliados quantitativamente por PCR em Tempo Real e por meio da análise imunohistoquímica e imunofluorescência, utilizando anticorpos monoclonais e policlonais anti-Versican e anti-Lumican. O microscópio de imunofluorescência utilizado foi o Leica TCS SP8. Para a comparação entre as quantidades de proteoglicanos entre os grupos estudados (dentes decíduos e permanentes), aplicou-se o teste t não pareado. A análise de variância (ANOVA) também foi aplicada para a verificação de possíveis diferenças entre as polpas dentárias nos grupos estudados. O nível de confiança utilizado nas análises foi de 95%. Ambos os proteoglicanos foram expressos nos dois grupos, porém com predominância estatisticamente significativa do gene Lumican ($P = 0,03$). A quantificação na imunofluorescência não exibiu diferença entre os dois tipos de proteoglicanos entre as polpas ($P = 0,61$) e entre os grupos (Versican $P = 0,82$; Lumican $P = 0,24$).

Concluiu-se que os proteoglicanos Lumican e Versican estão presentes na polpa dentária humana de dentes decíduos e permanentes, sendo mais expresso o gene do proteoglicano Lumican.

Apoio: Fapesp - 2012/50024-0

PN0091 Eficácia anestésica da ropivacaína encapsulada em 2-hidroxiopropil-beta-ciclodextrina em tecidos inflamados

Volpato MC*, Santos CP, Grappo FC, Silva CB, Serpe L, Leite MFMB, Paula E, Ranali J
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
volpato@fop.unicamp.br

Este estudo avaliou a eficácia anestésica de soluções de ropivacaína em tecido inflamado. 60 ratos foram submetidos à avaliação da resposta basal à aplicação de força (analgesímetro de von Frey), seguida de incisão e sutura na pata posterior direita sob anestesia geral. 24h após os animais desenvolveram hipernocicepção (diminuição maior ou igual a 20% da resposta basal) e receberam, ao lado da ferida cirúrgica, injeção de 0,1mL das seguintes soluções (12 animais/solução): ropivacaína 0,5% (Ropi), ropivacaína 0,5% com epinefrina 1:200.000 (Ropi-Epi), ropivacaína 0,5% complexada em 2-hidroxiopropil-beta-ciclodextrina (Ropi-HP), e os controles 2-hidroxiopropil-beta-ciclodextrina e cloreto de sódio 0,9%. 5 min após e a cada 10 min os animais receberam aplicação de força (até retirada da pata ou até força máxima de 0,456N). Os resultados foram submetidos aos testes de Log Rank (sucesso) e Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls (duração da anestesia) ($\alpha=5\%$). Ropi-HP promoveu maior sucesso ($p<0,0001$) e aumento de 1,5 vezes na duração da anestesia (59 min; $p<0,05$) que Ropi (39 min). Ropi-Epi promoveu maior sucesso e duração da anestesia (130 min) ($p<0,0001$), aumentando a duração em 2,2 e 3,3 vezes em relação à Ropi-HP e Ropi, respectivamente. Os controles não promoveram anestesia.

Conclui-se que a complexação com 2-hidroxiopropil-beta-ciclodextrina aumenta a eficácia anestésica da ropivacaína e pode ser uma alternativa em pacientes com contra-indicação ao uso de vasoconstritores. Entretanto, a epinefrina promove maior aumento da eficácia anestésica em tecidos inflamados.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2009/12009-7 e 2006/00121-9

PN0092 Estudo in vitro do efeito de lipopolissacarídeos e estrogênio na viabilidade, proliferação e expressão de MMP-2 em fibroblastos gengivais

Souza AA*, Souza AP, Martinez EF, Sperandio M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ana.souza@ifmg.edu.br

As doenças periodontais são um processo inflamatório resultante da ação de periodontopatógenos bucais específicos encontrados no biofilme dental. Tal enfermidade está diretamente relacionada a fatores de risco ambientais e sistêmicos, como a ação dos hormônios sexuais femininos. Embora não muito bem esclarecido, há fortes evidências que o estrogênio poderia exacerbar a resposta inflamatória nas periodontites. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do estrogênio na secreção fibroblástica de MMPs baseado num modelo in vitro mimetizando a presença de microrganismos patogênicos na forma de lipopolissacarídeo (LPS) em cultura celular de fibroblastos gengivais humanos. Após o seu cultivo, os fibroblastos foram divididos em 4 grupos experimentais de acordo com cada tratamento: controle, LPS, estrogênio e LPS+estrogênio. As células foram avaliadas quanto à proliferação, viabilidade e secreção de MMP-2. Os dados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Foi observado que a proliferação celular aumentou nos grupos tratados com estrogênio e LPS+estrogênio no período de 24h. Em 24 e 48h houve uma redução da viabilidade celular no grupo tratado com estrogênio, porém em 72h esta diferença deixou de existir. O teste ELISA mostrou um aumento da secreção de MMP-2 nos grupos tratados com estrogênio e, especialmente LPS+estrogênio em 72h.

Este estudo demonstrou que a associação entre LPS e estrogênio apresentou efeito sinérgico sobre a secreção fibroblástica de MMP-2.

PN0093 Efeito protetor da incorporação da canacistatina na película adquirida contra a erosão dentária do esmalte

Pelá VT*, Leite AL, Martini T, Ventura TMS, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
vinicius_asb@hotmail.com

Cistatina-B foi identificada como uma proteína ácido resistente na película adquirida do esmalte; protegendo contra a erosão, porém seu custo é elevado. Este estudo avaliou o efeito da modificação da película, com adição de cistatina-B ou canacistatina-5, contra a erosão do esmalte in vitro. 75 espécimes de esmalte bovino (4x4mm) foram divididos em 5 grupos: água deionizada, 0,5% de mucina+solução de caseína 0,27%, 0,025µg/µL solução cistatina-B, 0,025µg/µL solução de canacistatina-5 e 0,025µg/µL solução canacistatina-5 aplicada antes da película (grupo 5). Saliva estimulada foi coletada de 3 voluntários e usada para formar a película. Espécimes (grupos 1-4) foram expostos a soluções de proteínas com agitação a 30°C por 2h. Para o grupo 5, foram expostos à solução de canacistatina-5 antes da película. Todas as amostras foram incubadas em ácido cítrico 0,65% (pH 3,4) por 1 min a 30°C. O tratamento foi feito uma vez/dia durante 3 dias. Dureza superficial foi feita no início e após um 1 e 3 dias e calculada a porcentagem de mudança da dureza de superfície. Os dados foram vistos por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). No dia 3, todos os tratamentos com cistatinas (54,5±8,6 55,5±10,7 e 53,1±9,3% para cistatina-B, canacistatina-5 e o grupo 5 respectivamente) reduziram significativamente % SHC comparado com o controle (67,6 canacistatina-5 9,4%). Ainda, o tratamento com o grupo 5 reduziu significativamente %SHC comparado com a combinação de mucina/caseína (64,4±9,4%).

Assim, canacistatina-5 apresenta ser um bom protetor contra a erosão.

Apoio: the royal society

PN0094 Ação dupla do fluoreto no perfil lipídico: efeito da duração do tratamento e do tipo de dieta

Dionizio AS*, Carvalho RA, Pereira HABS, Araújo TT, Sabino IT, Fernandes MS, Nogueira FN, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
alinesdionizio@usp.br

Avaliou-se o efeito da duração do tratamento crônico com fluoreto (F) em camundongos com doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA), em comparação com os animais alimentados com dieta normocalórica, no perfil lipídico. O efeito do F administrado por curto período (20 dias) na lipogênese de novo foi também avaliado por ressonância nuclear magnética. Camundongos *Swiss* machos receberam dieta hiperlipídica por 30 dias para a indução da DHGNA, enquanto os controles receberam dieta normocalórica. Em seguida, receberam água contendo 0 ou 50 mg/L F durante 10, 20 ou 30 dias, no primeiro estudo ou 20 dias no segundo. Antes da eutanásia, no segundo estudo, foi administrado óxido de deutério. Os animais foram eutanasiados, sangue foi coletado para análise de F e perfil lipídico e fígado foi coletado para análise de inclusão lipídica, triglicérides, F e lipogênese de novo. O F foi capaz de melhorar os parâmetros lipídicos e reduzir a esteatose quando administrado por 20 dias para os animais alimentados com a dieta normocalórica, além de haver uma tendência para redução da lipogênese de novo. No entanto, quando a DHGNA já está instalada, os parâmetros lipídicos foram ligeiramente melhorados em 20 dias de tratamento, mas não houve interferência na esteatose e lipogênese de novo. Com 30 dias o perfil lipídico foi em geral prejudicado. Além disso, observou-se que a retenção de F no organismo é superior quando uma dieta hiperlipídica é consumida, o que pode ter implicações importantes na toxicidade do F.

Portanto, a ação do F é diferente dependendo da dieta e do tempo de administração.

Apoio: FAPESP - 2013/25756-8 e 2015/10988-9

PN0095 A molécula de quorum sensing tirosol: ação na virulência de biofilmes de espécies de Candida

Cavazana TP*, Delbem ACB, Arias LS, Fernandes RA, Vieira APM, Barbosa DB, Pessan JP, Monteiro DR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
thamirescavazana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tirosol na formação de biofilmes de *Candida albicans* e *Candida glabrata*, na produção de enzimas hidrolíticas por estas espécies, bem como quantificar biofilmes pré-formados em resina acrílica (RA) e hidroxiapatita (HA) após tratamento com tirosol. Os biofilmes desenvolveram-se nas superfícies de RA e HA na presença de tirosol a 50, 100 e 200 mM, durante 48 h. A formação de biofilmes foi avaliada pela contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs). Atividades de proteinase, fosfolipase e hemolítica foram determinadas por meios de cultura específicos para cada enzima. Ainda, biofilmes pré-formados (24 h) foram tratados com tirosol a 100 e 200 mM, duas vezes ao dia por 1 min. Após 3 dias, o efeito antibiofilme foi determinado pela quantificação de UFCs e composição da matriz extracelular. Gluconato de clorexidina (GCX) foi usado como controle positivo. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido dos testes de Tukey e Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Os biofilmes formados na presença de tirosol a 200 mM mostraram reduções no número de UFCs variando de 2,92 a 3,82- \log_{10} ($p < 0,05$). Entretanto, os tratamentos não afetaram a produção de enzimas hidrolíticas. Para os biofilmes pré-formados, tirosol e GCX não foram capazes de reduzir as UFCs e o conteúdo de proteínas e carboidratos da matriz extracelular.

Portanto, o tirosol mostrou melhor efeito sobre a inibição da formação de biofilmes do que sobre biofilmes pré-formados. Este composto tem potencial para atuar na prevenção de patologias orais associadas aos biofilmes de *Candida*.

Apoio: FAPESP - 2013/03273-8 e 2013/10285-2

PN0096 Prevalência de cárie dentária e autopercepção de saúde bucal e acesso à assistência odontológica em uma população de carcerárias

Rodrigues HB*, Bezerra EA, Diniz MB, Pinheiro SAA, Soares RSC, Massoni ACLT, Paredes SO
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
mandinhabelle@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária e a autopercepção de saúde bucal e do acesso aos serviços de assistência odontológica de carcerárias no município de Patos-PB. A amostra foi composta por 67 detentas, com idades variando entre 19 a 61 anos, com idade média de 31,0 ± 8,8, as quais foram examinadas por duas pesquisadoras calibradas (Kappa = 0,99) para o índice CPO-D. Foi aplicado um questionário para avaliar a autopercepção de saúde bucal e acesso aos serviços odontológicos. Foram utilizados os testes Qui-quadrado e Exato de Fisher ($\alpha = 5\%$). A prevalência de cárie dentária na referida população foi de 92,5% e o CPO-D médio foi 13,1 ± 7,3. Observou-se maior percentual de dentes cariados (57,7%) no grupo mais jovem (18-25 anos) e menor prevalência desse componente (32,5%) acima de 35 anos. Em contrapartida, notou-se maior percentual do componente perdido (60,3%) nas detentas acima de 35 anos. Não houve diferença significativa na associação entre a severidade da cárie (CPO-D ≥ 5) dentária e a idade das detentas ($p = 0,325$). A variável "dor nos dentes e gengivas nos últimos seis meses" foi estatisticamente associada à severidade da cárie ($p = 0,001$). Sobre o acesso aos serviços odontológicos, "dor" foi relatada como motivo mais frequente para procura de serviços odontológicos (47,8%), entretanto, sem associação à severidade da cárie ($p = 0,984$).

Em conclusão, a prevalência de cárie dentária foi considerada alta nesta população e a autopercepção de dor foi associada à severidade da doença e motivo de procura aos serviços odontológicos.

PN0097 Atividade hemolítica do óleo essencial de *Cymbopogon citratus*

Silva NB*, Rangel ML, Lima JM, Castro RD, Valença AMG, Cavalcanti AL, Castellano LRC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
neinabs@hotmail.com

A fitoterapia é prática comum na população para tratamento de doenças diversas, sendo importante conhecer os efeitos desses produtos sobre as células humanas. Diante do exposto, este estudo avaliou o efeito hemolítico do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* sobre eritrócitos humanos. Foram coletadas amostras sanguíneas de cinco voluntários saudáveis, com idades variando de 25 a 30 anos. A coleta foi realizada no período da manhã e as amostras centrifugadas a 1200 rpm por 15 minutos, desprezando o sobrenadante. Os eritrócitos foram, então, lavados em solução tampão fosfato salino e preparados para análise na concentração a 2%. Em placas de microdiluição de fundo em "U" foram adicionados 50µL do preparado sanguíneo e acrescentados 50µL das concentrações seriadas em teste do óleo essencial, iniciadas em 4mg/mL até 125µg/mL. Após uma hora, 70µL do sobrenadante presente nos poços foram transferidos para placas de microdiluição de fundo chato e analisados por espectrofotometria, a 540nm. Os testes foram realizados em duplicata, sendo os dados analisados por meio da estatística descritiva. Constatou-se que concentrações inferiores a 500µg/mL foram capazes de promover proteção das células dos eritrócitos, apresentando percentagem de hemólise inferior a 10%.

Os resultados obtidos permitem concluir que concentrações baixas do óleo essencial podem ter efeito protetor para eritrócitos humanos, sugerindo que o produto não apresenta toxicidade para a membrana dessas células.

PN0098 **Experiência de uma instituição de ensino superior com uma medida preventiva para controle do risco ocupacional da hepatite B**

Nogueira DN*, Ramacciato JC, Motta RHL, Brito Junior RB, Silva ASF, Melo SRP, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
daielanunes@hotmail.com

Foi objetivo deste estudo descrever a evolução da experiência de uma Faculdade de Odontologia para o controle do risco ocupacional da Hepatite B. Foram avaliados os documentos de cadastro acadêmico dos 242 alunos com ingresso na instituição de ensino superior (IES) entre os anos de 2006 e 2013. Como protocolo de biossegurança, é exigida a entrega, previamente ao início dos estágios clínicos, de cópias da carteira de vacinação atualizada e do exame anti-HBs. Foram consideradas variáveis demográficas, relacionadas à situação vacinal para hepatite B e de soroconversão. Após análise dos dados, verificou-se que 100% dos discentes foram vacinados, sendo que para 87,2% havia registro da vacinação em três doses. O resultado do anti-HBs comprovou a soroconversão para 91,3% dos alunos. À partir de 2011 a faculdade conseguiu institucionalizar o seguimento da conduta de acompanhamento dos alunos que apresentaram Anti-HBs não reagente, visto que dos 20 sujeitos "não-reagentes", 9 (45% do total e todos das turmas de 2011 à 2013) foram acompanhados e repetiram o esquema de vacinação e teste anti-HBs, sendo que 8 soroconverteram e 1 foi considerado não respondedor. Os 11 (55%) restantes não tiveram conduta registrada ou não havia dados sobre os mesmos nos documentos analisados.

A conduta da IES vem mostrando-se efetiva como medida preventiva para evitar risco ocupacional da Hepatite B e a taxa de vacinação e soroconversão obtidas foram maiores em comparação a estudos similares.

PN0099 **Ação antimicrobiana do óleo essencial do capim-limão sobre modelo dinâmico de biofilme de *Streptococcus mutans***

Leóidido GR*, Rêgo CB, Gonçalves LM, Sousa EM, Paschoal MAB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
gabileidido@hotmail.com

Verificar o efeito do óleo essencial de capim-limão (OCL) sobre biofilme de *Streptococcus mutans* desenvolvido em superfície de discos de hidroxiapatita. Inicialmente foi investigada a susceptibilidade de *Streptococcus mutans* ao óleo essencial do capim-limão por meio dos testes de halo de inibição em suspensão planctônica e de concentração inibitória mínima (MIC). Para avaliar o efeito do óleo essencial nos biofilmes foram utilizados discos de hidroxiapatita simulando a superfície dental. Os biofilmes de *Streptococcus mutans* foram desenvolvidos sobre os discos durante 5 dias e imersos diariamente nos seguintes grupos: G1 - imersão por 5 minutos em óleo essencial de capim-limão a 0.808 mg/ml (grupo teste) e G2 - BHI + 1% Sacarose (controle negativo). Em seguida, os biofilmes foram submetidos à contagem de unidades de colônias formadoras (UFC) e transformados em log₁₀. Os dados foram analisados por ANOVA a um critério com valor de P < 0.05. O teste de susceptibilidade foi positivo apontando a inibição dos microrganismos e o valor da CIM foi de (0,04mg/ml). Quanto aos resultados em biofilme houve redução no crescimento bacteriano no grupo G2 em relação ao G1 com diferença estatisticamente significante (P < 0.034).

Considerando as limitações deste estudo, foi possível concluir que o óleo essencial de capim-limão foi eficaz no controle do crescimento bacteriano de biofilmes de *Streptococcus mutans*.

Apoio: FAPEMA - BIC- 03424/14

PN0100 ***Candida glabrata* and *Candida krusei* are able to change the morphogenesis of *Candida albicans***

Barros PP*, Rossoni RD, Freire F, Velloso MS, Jorge AOC, Junqueira JC
Bióciências - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
barrosdnapp@yahoo.com.br

Pathogenicity of *Candida albicans* is linked with its developmental stages, such as the capacity switch from yeast-like to hyphal growth, and to form biofilms. The objective of this study was to evaluate the influence of *Candida glabrata* and *Candida krusei* in filamentation and biofilm formation of *C. albicans* through *in vitro* and *in vivo* assays. Initially, the effects of *C. glabrata* and *C. krusei* on the biofilm formation, morphogenesis and gene expression of *C. albicans* were tested *in vitro*. Next, we investigate the influence of non-*albicans* species on filamentation of *C. albicans* using *in vivo* host model, in which the experimental candidiasis was induced in *Caenorhabditis elegans*. The *in vitro* analysis showed that non-*albicans* species studied decreased the filamentation and biofilm formation by *C. albicans*. In the presence of *C. krusei* and *C. glabrata*, the expression of the EFG1 and HWP1 genes of *C. albicans* was downregulated (p=0.0001). In the *in vivo* study, the presence of non-*albicans* species was able to significantly reduce the number of nematodes with hyphae compared with the *C. albicans* control group (p=0.0001).

These findings suggest that *C. krusei* and *C. glabrata* might secrete some subproduct capable to inhibit the biofilm formation, morphogenesis and pathogenicity of *C. albicans*, reducing the filamentation in *C. elegans* model.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/15250-0 e 2015/09770-9

PN0101 **Estudo histomorfométrico do tecido ósseo do fêmur em camundongos ovariectomizados**

Ramos FN*, Togashi AY, Garlet GP, Basso LA
Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
ENDOFNR@HOTMAIL.COM

O estudo consistiu em avaliar a influência da ovariectomia na estrutura óssea do fêmur de camundongos, utilizando 48 camundongos com idade de 12 semanas, divididos aleatoriamente em 2 grupos de 24 animais: 1) grupo controle (Sham) e 2) grupo experimental. Os animais do grupo 2 foram submetidos à ovariectomia (OVX); os do grupo 1, submetidos à simulação do mesmo procedimento, sem remoção de ovários. Após 37 e 51 dias da OVX ou cirurgia controle, os grupos foram divididos em subgrupos de 12 animais e submetidos à eutanásia. Coletou-se os fêmures direitos de cada animal; as peças foram submetidas ao procedimento histotécnico, e à análise histomorfométrica das células e estruturas ósseas em microscópio. Os dados foram analisados por ANOVA e aplicada a Comparação Múltipla de Bonferroni, quando apropriada. Não foram encontradas diferenças estatísticas relevantes na análise estrutural do tecido ósseo entre os grupos, com base em parâmetros do número de espaços medulares (p=0,9904) e trabéculas ósseas (p=0,9904), área total da metafase (p=0,6378) e altura das corticais externa (p=0,0738) e interna (p=0,6513) da metafase. Encontrou-se diferença na porcentagem da área de espaços medulares e a área total da metafase, com diminuição significativa da porcentagem no grupo OVX 51 dias, comparada a OVX 37 dias (p=0,0462). Não se encontrou diferença estatística na análise celular na contagem de osteócitos, osteoblastos e osteoclastos.

A diminuição da secreção de estrógeno não modificou as estruturas ósseas, podendo indicar que existem outros fatores envolvidos na patogênese da osteoporose que podem interferir neste processo.

PN0102 **Citotoxicidade, genotoxicidade, atividade antimicrobiana e rugosidade da superfície de dentífricos dessensibilizantes**

Milhan NVM*, Oliveira FS, Oliveira JR, Oliveira LD, Camargo CHR, Camargo SEA
Bióciências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, UNESP- UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.
noalinha@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar algumas propriedades dos dentífricos dessensibilizantes (DS) Colgate Sensitive (CS), Sensodyne (S), Oral B Sensitive (OS) e do dentífrico comum Colgate (Col). Para tal, os dentífricos foram colocadas em contato com fibroblastos gengivais humanos e a citotoxicidade e genotoxicidade foram avaliadas pelo ensaio MTT e pelo teste do micronúcleo, respectivamente. A atividade antimicrobiana foi avaliada contra *C. albicans*, *S. mutans* e *S. aureus*. Para análise de rugosidade da superfície, 20 espécimes de dentes bovinos foram submetidos a 10.000 ciclos de escovação. Foi observado que todos os dentífricos apresentaram efeito citotóxico para as células (P ≤ 0,05), com exceção do CS. Os DS não aumentaram o número de micronúcleos em comparação com o grupo não tratado e Col (p≥0,05). O Col foi capaz de eliminar todos os microrganismos avaliados em concentrações mais baixas em comparação com o CS e OS, os quais não foram capazes de eliminar os *S. aureus*. Já o S não atingiu a concentração microbiana mínima em nenhuma das diluições testadas. A rugosidade da superfície do esmalte dentário aumentou após a escovação com todos os dentífricos, no entanto, não houve diferença entre o aumento de rugosidade da superfície do esmalte causada pelos DS e dentífrico comum (P ≤ 0,05).

Embora nenhum dentífrico tenha induzido genotoxicidade, o CS também não foi citotóxico. O Col foi o mais eficaz contra os microrganismos testados. E ainda, não houve diferença entre o aumento de rugosidade da superfície causada pelos DS e dentífrico comum.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/00574-4

PN0103 **Reator "drip-flow": um método promissor para desenvolver biofilmes dentários e testar agentes antimicrobianos**

Oliveira RVD*, Bonafé FSS, Koga Ito CY, Spolidorio DMP, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
drarasodutra@hotmail.com

O objetivo primário foi validar o uso do reator drip flow (DRF) para formação de biofilmes dentários e o secundário, utilizá-lo para avaliar a interação entre *Streptococcus mutans* ATCC 25175 e *Lactobacillus acidophilus* ATCC 4356. Para a validação, utilizou-se mono-culturas de *S. mutans* contendo 10² e 10⁴ UFC/mL. Para avaliar a interação entre as espécies, desenvolveu-se mono-culturas e culturas mistas contendo 10⁴ (*S. mutans*) e 10⁸ UFC/mL (*L. acidophilus*). Biofilmes cresceram sobre lâminas cobertas com hidroxiapatita e fluxo de caldo BHI suplementado com sacarose 0,5% a 10 mL/h. Após incubação por 24 h a 37 °C/5% CO₂, biofilmes foram tratados com clorexidina 0,2% (CHX) ou NaCl 0,9% por 2 min. Viabilidade bacteriana foi verificada através de cultivo em ágar e microscopia confocal de varredura a laser. Resultados foram analisados com teste t (validação do DRF) ou ANOVA dois fatores e teste de Tukey (interação *S. mutans* e *L. acidophilus*) (α=0,05). CHX afetou na mesma proporção ambas as mono-culturas de *S. mutans*, independente da concentração inicial dos inoculos. Não foi observada interação entre os fatores solução de tratamento e condição de cultura em biofilmes de *S. mutans* e *L. acidophilus*. Mono-culturas de *L. acidophilus* cresceram significativamente menos que ambas as culturas de *S. mutans*. A viabilidade foi significativamente reduzida após o tratamento com CHX, o que foi confirmado na microscopia confocal.

Este estudo mostrou a aplicabilidade do DRF para a formação de biofilmes dentários, porém, não foram encontradas interações significantes entre as espécies.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2012/17236-4, 2014/02397-8 e 2013/12326-8

PN0104 Extrato de *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim) atua sobre biofilme polimicrobiano de *Candida albicans* e *Pseudomonas aeruginosa*

Oliveira JR*, Jesus D, Martins APR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
Dpto. Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UNESP
jroliveira16@hotmail.com

O efeito do extrato de alecrim foi avaliado em biofilme polimicrobiano de *C. albicans* (ATCC 18804) e *P. aeruginosa* (ATCC 15442). Após cultivo da levedura, em ágar Sabouraud-dextrose (SD) e caldo *Yeast Nitrogen Base* (YNB), e da bactéria, em ágar/caldo *Brain Heart Infusion* (BHI), a 37°C/24 h cada, foram preparadas suspensões microbianas a 10⁷ UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro) em solução salina (NaCl 0,9%) que foram adicionadas em placas de microtitulação, sendo 100 µL/poço de cada suspensão. Após incubação sob agitação (37°C/90 min; 75 rpm), foi descartado o sobrenadante e adicionado meio de cultura (BHI+YNB, 1:1). O biofilme foi formado por 48 h, com troca do meio após 24 h. Em seguida, houve exposição por 5 min ao extrato de alecrim (200 mg/mL) (n=10) ou solução salina (n=10). Os biofilmes foram desagregados por sonicação (potência de 25%/30 s) e as suspensões foram diluídas e semeadas em ágar seletivos para *C. albicans* (SD+cloranfenicol 1%) e *P. aeruginosa* (MacConkey). Após 48 h, foi determinada a concentração de UFC/mL e os dados analisados por T-Test (p≤0,05). O extrato de alecrim proporcionou redução de 85±10% de *C. albicans* (p=0,0001) e de 83±18% de *P. aeruginosa* (p<0,0001) no biofilme misto.

Foi constatado que o extrato de alecrim reduziu efetivamente o biofilme polimicrobiano de *C. albicans* e *P. aeruginosa*.

PN0105 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana mediada por cloro-alumínio ftalocianina sobre DNA de *Candida albicans*

Carmello JC*, Tedesco AC, Mima EGO, Jorge JH, Primo FL, Pavarina AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
cabrini.juliana@gmail.com

Este estudo avaliou o potencial da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada pela cloro-alumínio ftalocianina formulada em nanoemulsão catiônica (CIAIP-NE), em promover efeito genotóxico sobre DNA de *Candida albicans* por meio do ensaio cometa. Para isso, suspensões padronizadas de *C. albicans* (ATCC 90028) foram tratadas com 31,7µM de CIAIP-NE, por 20 minutos, e expostas a dose de luz LED (660 nm - 100 J/cm²). Adicionalmente, grupos que receberam somente luz ou CIAIP-NE também foram avaliados. Além disso, foi realizado o grupo controle negativo constituído de células não tratadas, e outro grupo que recebeu apenas peróxido de hidrogênio (H₂O₂ a 10 mM), que funcionou como controle positivo. Após realização dos tratamentos as células foram submetidas ao Ensaio Cometa. Este processo conduz à aparência microscópica da célula como um cometa, formado com os fios quebrados da molécula de DNA negativamente alterada. As imagens foram analisadas em microscópio de fluorescência (400X), com filtro de excitação de 475-490nm. Os dados foram submetidos à análise da variância (One-way ANOVA), e Tukey post-hoc (α< 0.05) para comparação entre grupos. Os resultados demonstraram presença de dano no DNA apenas para o grupo controle positivo (H₂O₂) por meio da formação de cometas corados, havendo diferença significativa quando comparados ao grupo controle negativo (células não tratadas) (p<0.05). A aPDT mediada por CIAIP-NE, somente a luz vermelha ou CIAIP-NE isoladamente, não foram genotóxicos às células.

Contudo, a aPDT mediada por CIAIP-NE não promove danos ao DNA de *C. albicans*.

PN0106 Capacidade de adesão de *Candida albicans* após terapia fotodinâmica antimicrobiana in vivo

Alonso GC*, Carmello JC, Ferreira GMB, Mima EGO, Tedesco AC, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
alonso.gabriellac@gmail.com

Este estudo avaliou a capacidade de adesão de *Candida albicans* após aplicações sucessivas de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) mediada por cloro-alumínio ftalocianina formulada em nanoemulsão catiônica (CIAIP-NE a 31,7µM) e luz LED (660nm-100 J/cm²) em camundongos com candidose oral induzida. Assim, os seguintes grupos experimentais foram avaliados: animais tratados com aPDT (P+L+), submetidos a tratamento por luz ou CIAIP-NE isoladamente (P-L+ e P-L-, respectivamente), animais tratados com Nistatina (NIS) e grupo controle (animais não tratados, P-L-). Após os tratamentos as células fúngicas foram coletadas das lesões orais dos animais e submetidas a análise da capacidade de adesão por meio do teste colorimétrico de XTT. As suspensões celulares foram lavadas com RPMI e incubadas a 37° C por 90 min em placa de 96 poços (fase de adesão). A solução de XTT foi preparada, transferida para a placa de well e incubada no escuro a 37°C por 3h. Decorrido esse período, leituras em espectrofotômetro (Thermo Plate TP Reader) a 492nm foram realizadas no sobrenadante do produto da reação do XTT. Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey post hoc (α<0.05). Os resultados demonstraram que as células de *C. albicans* apresentaram redução significativa na capacidade de adesão às placas de poliestireno, a qual foi equivalente a 81,8 e 72,7%, para aPDT e NIS respectivamente, comparados ao grupo controle (p<0.05).

A aPDT mediada pela CIAIP-NE foi tão eficaz quanto a NIS na redução da capacidade de adesão das células de *C. albicans* provenientes de lesões orais de camundongos com candidose oral induzida.

Apoio: FAPESP - 2012/17468-2

PN0107 Desempenho do critério visual ICDAS e de métodos ópticos na detecção de lesões de cárie oclusal em molares decidúos

Campos PH*, Wilde S, Cordeiro RCL, Ferreira Zandoná AG, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
hcampospriscila@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo in vitro foi comparar o desempenho do critério visual ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*), de um dispositivo baseado em LED (Midwest Caries I.D. - MID) e de dispositivos baseados em indução de fluorescência (DIAGNOdent - DD, DIAGNOdent pen - DDpen, *Quantitative Light-induced Fluorescence* - QLF) na detecção de lesões de cárie oclusal em molares decidúos. Um total de 88 molares decidúos extraídos/esfoliados foram avaliados por um examinador duas vezes, com um intervalo de uma semana, utilizando o ICDAS, MID, DD, DDpen e QLF. Em seguida, os dentes foram preparados para análise histológica. Os pontos de corte ideais para os métodos foram definidos pela área sob a curva ROC. No limiar de diagnóstico D₁ (lesões em esmalte e dentina), verificou-se maior sensibilidade para ICDAS e DDpen e maior especificidade para ICDAS, DD e QLF. No limiar D₂ (lesões em dentina), maiores valores de sensibilidade e especificidade foram observados para ICDAS, DD, DDpen e QLF. ICDAS apresentou maior acurácia em D₁ e DDpen menor acurácia em D₂ (teste McNemar, p<0,05). Os valores de correlação de Spearman entre os métodos e a análise histológica variaram de 0,15 (MID) a 0,57 (ICDAS). Os coeficientes Kappa ponderado e de Correlação Intraclasse (ICC) para reprodutibilidade intra-examinador variaram de 0,30 (MID) a 0,92 (ICDAS, QLF e DD).

Pode-se concluir que o critério visual ICDAS apresentou melhor desempenho na detecção de lesões de cárie oclusal em molares decidúos, seguido dos dispositivos baseados em indução de fluorescência DD, DDpen e QLF.

Apoio: CAPES - 4053/08-7

PN0108 A experiência do examinador tem influência na interpretação de critérios de codificação de lesões de cárie? - Estudo In Vitro Prospectivo

Nogueira VKC*, Bussaneli DG, Tagliaferro EPS, Spin Neto R, Boldieri T, Cordeiro RCL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
vinciuskcn@hotmail.com

Nosso estudo avaliou, prospectivamente, a influência da experiência do examinador na interpretação e aplicação dos critérios de codificação de lesões de cárie ICDAS (IC) e Nyvad (NY). Vinte e quatro estudantes compuseram dois grupos distintos pelo nível de experiência - doze graduandos (G) do segundo ano do curso da Faculdade de Odontologia de Araraquara e doze pós-graduandos (PG) desta mesma instituição - sendo aleatorizados quanto à utilização dos critérios IC (n = 6G e 6PG) ou NY (n = 6G e 6PG). 77 fotografias clínicas de lesões de cárie foram inicialmente analisadas de acordo com o critério estabelecido sem qualquer treinamento prévio. Uma semana após, cada grupo participou separadamente de uma aula expositiva sobre o critério utilizado e repetiram a análise sete dias após a aula e após dois anos do curso. Os critérios IC apresentaram valores de Kappa superiores aos obtidos para os critérios NY nas duas primeiras análises para G e PG. As análises realizadas após dois anos resultaram em bons valores de correlação de Spearman's rho para ambos os critérios (IC= G:0,89; PG:0,93 / NY= G:0,81; PG:0,82). Sensibilidade, Especificidade e Área sob a curva ROC foram significativamente maiores após dois anos, sendo a maior diferença observada entre os G dos critérios NY.

Os critérios IC foram facilmente interpretados e aplicados por G e PG. Os critérios NY foram inicialmente complexos para G, mas interpretados corretamente entre os PG. Os bons resultados na interpretação dos critérios NY por G após dois anos demonstraram a influência da experiência do examinador na compreensão do critério.

PN0109 Estudo quanti-qualitativo sobre conceitos e práticas de Odontologia de mínima intervenção com dentistas do serviço público do Recife/PE

Katz CRT*, Andrade MRB, Heimer MV
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
cintia@katz.com.br

Objetivou-se avaliar o conhecimento e as atitudes dos dentistas do serviço público do Recife/PE, sobre conceitos e práticas da Odontologia de Mínima Intervenção (OMI), em uma abordagem quanti-qualitativa. Foram entrevistados 109 dentistas das Unidades de Saúde da Família. As perguntas foram feitas de maneira padronizada e as respostas transcritas na íntegra. Na abordagem quantitativa, a análise estatística envolveu os testes chi-quadrado de Pearson e Exato de Fisher. A abordagem qualitativa foi realizada pela análise do conteúdo das respostas de 53 dentistas que afirmaram não utilizar a técnica de remoção parcial de dentina cariada (RPDC), ou a que a praticavam de forma provisória. A maioria não demonstrou conhecimento sobre os conceitos atuais da doença cárie (75,2%). Grande parte conhecia a técnica da RPDC e selamento hermético da cavidade (88,1%), e a praticava no serviço (76,1%). Entretanto, 48,6% a empregavam como procedimento provisório. O conhecimento, a prática e a atitude em relação à técnica da RPDC, não foram associados ao tempo de graduado ou à realização de cursos de pós-graduação/atualização. As atitudes dos entrevistados foram baseadas na descrença da técnica, atrelada à filosofia do modelo cirúrgico restaurador, ainda presente na prática diária. Muitos profissionais desconheciam a indicação da técnica RPDC e selamento hermético, duvidavam da sua efetividade e confundiam com outras técnicas.

Verificou-se a necessidade de atualização e capacitação permanente desses profissionais, para que a OMI se torne uma realidade no serviço público.

Apoio: CAPES

PN0110 Extrato de *Thymus vulgaris* L. (tomilho) reduz biofilme polimicrobiano de *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis*

Sper FL*, Oliveira JR, Jesus D, Martins APR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
Dpto. Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UNESP.
fabiafarma@hotmail.com

O extrato de tomilho foi avaliado sobre biofilme polimicrobiano de *C. albicans* (ATCC 18804) e *E. faecalis* (ATCC 4083). O cultivo da levedura foi realizado em ágar Sabouraud-dextrose (SD) e caldo Yeast Nitrogen Base (YNB) e da bactéria em ágar/caldo Brain Heart Infusion (BHI), a 37°C/24 h cada. Foram preparadas em solução salina (NaCl 0,9%) suspensões microbianas a 10⁷ UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro) e adicionados 100 µL/poço, de cada uma, em placas de microtitulação que seguiram para incubação sob agitação (37°C/90 min; 75 rpm). O sobrenadante foi descartado e meio de cultura (BHI+YNB, 1:1) foi adicionado, sendo substituído após 24 h de cultivo até a formação do biofilme em 48 h. Posteriormente, foi exposto por 5 min ao extrato de tomilho (200 mg/mL) (n=10) ou solução salina (n=10) e desagregado por sonicação (potência de 25%/30 s). As suspensões foram diluídas e semeadas em ágar seletivos para *C. albicans* (SD+cloranfenicol 1%) e *E. faecalis* (m-Enterococcus). Passadas 48 h, a concentração de UFC/mL foi determinada e os dados analisados por T-Test (p≤0,05). No biofilme misto, o extrato de tomilho proporcionou redução de 93±3% de *C. albicans* (p=0,0082) e de 75±25% de *E. faecalis* (p=0,0251).

Foi verificado que o extrato de tomilho agiu efetivamente sobre biofilme polimicrobiano composto por *C. albicans* e *E. faecalis*.

PN0111 Exercício melhora o perfil glicêmico e atenua a perda óssea alveolar em ratos diabéticos tipo 2 com doença periodontal

Pereira LJ*, Foureaux RC, Nunes IE, Orlando DR, Silva VO, Lima ARV, Gondim PN, Andrade EF
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.
lucianojosepereira@dsa.ufla.br

Objetivou-se com o presente estudo avaliar os efeitos do treinamento físico sobre o metabolismo e progressão da doença periodontal (DP) em ratos diabéticos tipo 2 com DP induzida por ligadura. Quarenta animais foram distribuídos em esquema fatorial 2x2x2 (com e sem exercício, com e sem diabetes, com e sem doença periodontal). O diabetes mellitus foi induzido através da administração de dieta hiperlipídica por quatro semanas associada a uma dose baixa de estreptozotocina (35 mg/kg do animal) ao final deste período. Durante as oito semanas seguintes os animais realizaram natação por 60 minutos diários, cinco vezes por semana. Faltando 14 dias para o final do experimento, a DP foi induzida através de ligadura no primeiro molar mandibular. Após eutanásia, foi avaliada a perda óssea alveolar por meio de morfometria das mandíbulas coradas com azul de metileno e o perfil bioquímico sanguíneo por meio de kits comerciais. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas por test F (p < 0,05). Os animais diabéticos que foram treinados apresentaram menores valores de perda óssea, glicemia, triacilgliceróis e hemoglobina glicosilada. Não houve alterações nos valores de colesterol total, HDL, LDL e VLDL.

Conclui-se que o exercício melhorou o controle glicêmico e atenuou a perda óssea alveolar em ratos diabéticos e com DP.

Apoio: FAPs - FAPEMIG e CNPQ UNIVERSAL 481125/2013-2 - PPM-00268-14

PN0112 Biofilme formado por *Candida albicans* e *Enterococcus faecalis* é afetado por ação do extrato de *Rosmarinus officinalis* (alecrim)

Figueira LW*, Oliveira JR, Jesus D, Martins APR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
Dpto. Biociências e Diagnóstico Bucal - INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - UNESP.
leandro.figueira@fosjc.unesp.br

Foi avaliada a ação do extrato de alecrim em biofilme polimicrobiano de *C. albicans* (ATCC 18804) e *E. faecalis* (ATCC 4083). As cepas foram cultivadas em ágar e caldo, (37°C/24 h cada). Sendo ágar Sabouraud-dextrose (SD) e caldo Yeast Nitrogen Base (YNB) [*C. albicans*] e ágar/caldo Brain Heart Infusion (BHI) [*E. faecalis*]. As suspensões microbianas foram preparadas a 10⁷ UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro) em solução salina (NaCl 0,9%). Em placas de 96 poços foram adicionados 100 µL/poço de cada suspensão e após incubação sob agitação (37°C/90 min; 75 rpm) o sobrenadante foi descartado e adicionado meio de cultura (BHI+YNB, 1:1) que foi trocado após 24 h. O biofilme formado por 48 h foi exposto por 5 min ao extrato de alecrim (200 mg/mL) (n=10) ou solução salina (n=10). Os biofilmes foram desagregados por sonicação (potência de 25%/30 s) e suas suspensões diluídas foram semeadas em ágar seletivos para *C. albicans* (SD+cloranfenicol 1%) e *E. faecalis* (m-Enterococcus). Após 48 h, foi determinada a concentração de UFC/mL e os dados analisados por T-Test (p≤0,05). No biofilme polimicrobiano o extrato de alecrim proporcionou redução de 86±12% de *C. albicans* (p=0,0022) e 93±2% de *E. faecalis* (p<0,0001).

Foi demonstrado que o extrato de alecrim atuou efetivamente sobre biofilme polimicrobiano composto por *C. albicans* e *E. faecalis*.

PN0113 Fotoinativação de biofilmes de *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina mediada pela curcumina

Sakima VT*, Ortega ALM, Bueno GHG, Jorge JH, Vergani CE, Pavarina AC, Mima EGO
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
sakima888@gmail.com

A Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem sido sugerida como alternativa ao combate de espécies patogênicas. Este estudo avaliou a eficácia da aPDT na viabilidade de biofilmes de *Staphylococcus aureus* resistente à metilicina (SARM) cultivado ou não com *Candida albicans* (Ca). Para formação dos biofilmes, uma cepa padrão de SARM (ATCC 33591) foi cultivada isoladamente ou em associação a Ca (ATCC 90028) por 48 horas a 37°C. Em seguida, os biofilmes foram lavados e submetidos à aPDT através da incubação do biofilme com 150µL de curcumina (CUR) na concentração de 1200µM durante 40min no escuro (tempo de pré-irradiação). Os biofilmes foram então iluminados por meio de uma luz LED azul (455nm) durante 30min (40,3J/cm², grupo C+L+). Amostras adicionais foram tratadas somente com CUR (C+L-), luz (C-L+) ou não receberam nenhum tratamento (C-L-). A sobrevivência dos biofilmes foi avaliada por quantificação de colônias (UFC/mL). Os dados foram analisados por ANOVA/Welch e *post-hoc* Games-Howell (α=0,05, n=8 ou 9). Para o biofilme monoespécie de SARM, a aPDT resultou numa redução significativa (p<=0,05) de 1,24 log₁₀ comparado ao grupo C-L-. No biofilme multiespécie, a aPDT promoveu redução significativa (p<0,001) de 1,39 log₁₀ para SARM e 2,06 log₁₀ para Ca comparados com o grupo C-L-. Também foi observado para SARM diferença significativa (p=0,043) entre os grupos C-L+ e C-L-.

A associação da CUR com luz reduziu a viabilidade de biofilmes de SARM associada ou não a Ca.

Apoio: FAPESP, FAPESP, CNPq - 2013/23165-5, 2014/18345-7, 446401/2014-5

PN0114 Correlação entre ICDAS e profundidade da lesão cariada oclusal é afetada pelo tipo de técnica de validação histológica

Gomes LMP*, Campos SAG, Vieira MLO, Sousa FB, Moura MFL, Pires AC
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
laryssa_macedo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese de que, tanto a EM como a radiomicrografia possuem uma correlação similar entre o aspecto visual clínico da lesão cariada oclusal (ICDAS - International Caries Detection and Assessment System) e sua profundidade histológica. Foram selecionados 115 dentes humanos, pré-molares e molares, com lesão cariada oclusal, distribuídos nos seis escores ICDAS. A radiomicrografia digital permitiu que o corte histológico fosse realizado nos sítios de maior profundidade das lesões oclusais, as quais, foram avaliadas visualmente (ICDAS) por dois avaliadores calibrados e através de cortes com 1 mm de espessura, quanto à severidade da lesão através da (EM) e radiomicrografia digital após imersão por 24 h em solução de contraste de iodeto de potássio e iodeto de mercúrio (solução Thoulou - índice de refração 1,47). As correlações entre ICDAS e severidade da lesão foram de 0,782 (EM) e 0,508 (RxTh), sendo estatisticamente significante a diferença entre elas (p = 0,0002; teste Z), com magnitude de efeito alta (0,49; intervalo de confiança de 95%: 0,641/0,344), e poder estatístico de 95,7%. Para o ICDAS com ponto de corte 1-2 e limiar histológica D3, o valor preditivo positivo pela RxTh (0,58) foi maior que pela EM (0,28) (p< 0,00001; magnitude de efeito h de 0,78 e poder >99,9%) e o valor preditivo negativo pela RxTh (0,72) foi menor que pela EM (1,00) (p< 0,00001; magnitude de efeito h de 1,58 e poder > 99,9%).

Concluiu-se que a EM e a RxTh não possuem correlação similar entre o aspecto visual clínico da lesão cariada e sua profundidade histológica.

PN0115 Efeitos do colostro humano e saliva de neonatos na formação de biofilme de *Candida albicans*

Faria JB*, Santiago MB, Vallim Severino EC, Belinovski MA, Silva CB, Almeida RN, Geraldo Martins VR, Nogueira RD
Mestrado Em Odontologia - Uniube - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
julibfaria@hotmail.com

A candidíase oral caracteriza-se pelo aparecimento de placas brancas aderidas à mucosa, ocasionadas por *Candida albicans*, muito comum no início da vida. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a formação do biofilme de *C. albicans* em presença de amostras de colostro (C) com ou sem saliva de neonatos (SB). Para tanto, foram coletadas colostro e saliva de recém-nascidos (n=30 de cada) de indivíduos de boa saúde geral e oral logo após o parto. Os biofilmes de *C. albicans* foram realizados em placas de 92 poços com culturas em BHI. Os ensaios foram divididos em grupos que receberam o colostro antes (T1), durante (T2) e após 24 horas (T3) da aplicação da cultura. Um grupo (T4) recebeu a cultura concomitantemente com SB e C. Como controles, poços contendo a cultura de 24 (C1) e 48 horas (C2) e 24 horas com adição de saliva durante a formação do biofilme (C3). Os biofilmes foram fixados em formaldeído e corados com cristal violeta a 1%. Após lavagem com água destilada, ressuspensão e eluição com álcool absoluto, as densidades ópticas foram mensuradas a 600 nm. Os resultados mostraram houve uma diminuição de mais de 32% da formação de biofilme em 77 e 94% dos ensaios respectivamente para T1 e C3. Diferentemente dos demais grupos (T2 e T3) em que houve redução do biofilme em menos de 7% das amostras (p<0.05). O grupo T4 apresentou redução da formação do biofilme em 64% dos ensaios, o que foi menor estatisticamente do grupo que continha apenas a saliva (C3, p<0.05).

Os resultados permitiram concluir que o colostro e a saliva podem desempenhar um papel importante na adesão inicial de *C. albicans* e parecem não inviabilizar o desenvolvimento do biofilme.

Apoio: CAPES - 2848/2011

PN0116 Éster fenilético do ácido cafeico em diferentes concentrações não influencia a resistência de união de sistemas adesivos à dentina

Pedrosa VO*, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
vivianpedrosa@hotmail.com

Avaliou-se a influência do éster fenilético do ácido cafeico (CAPE) a 0,05% e 0,1% como pré-tratamento dentinário aos sistemas adesivos Clearfil SE Bond (CSE) e Adper Scotchbond Multiuso (SB) na resistência de união em diferentes tempos. Utilizaram-se 48 superfícies de dentina obtidas de terceiros molares para aplicação dos tratamentos (n=8): G1 - SB; G2 - condicionamento ácido + CAPE 0,05% + SB; G3 - condicionamento ácido + CAPE 0,1% + SB; G4 - CSE; G5 - CAPE 0,05% + CSE; G6 - CAPE 0,1% + CSE. Blocos de resina composta foram confeccionados para a obtenção de fatias para análise micromorfológica e de palitos para os testes de microtração e padrão de fratura após 24 hs, 6 e 12 meses de armazenagem. ANOVA e teste de Tukey indicaram que G1 a G3 apresentaram resistência de união superior que os demais, independentemente do tempo e tratamento (p<0,05). O uso de CAPE não influenciou o padrão micromorfológico da interface, observando-se diferenças quanto ao comprimento e quantidade de tags entre os sistemas adesivos. Para o padrão de fraturas, teste Exato de Fisher mostrou associação significativa entre os grupos e os tipos de fraturas (p<0,05) para os períodos 24 hs e 6 meses. CAPE, independentemente da concentração e tempo de armazenagem, não influenciou a resistência de união dos adesivos, nem a micromorfologia da camada híbrida.

PN0117 Estabilidade de cor e qualidade da camada de união de facetas laminadas após o envelhecimento

Barreto SC*, Prieto LT, Coppini EK, Picolo MZD, Pierote JJA, Paulillo LAMS
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
suchasse@yahoo.com.br

O estudo avaliou propriedades físico-química de cimentos resinosos e resinas compostas flow (RC) usados na cimentação de facetas laminadas (FL), através da estabilidade de cor (EC) e resistência à união (RU) após envelhecimento e o grau de conversão (GC). 96 incisivos humanos foram divididos em 6 grupos: RelyX Veneer/ Single Bond2, RelyX ARC/Single Bond2, Filtek Z350 XT Flowable/ Single Bond2, Variolink Veneer/Tetric N-Bond, Variolink III/ Tetric N-Bond e Tetric N-Flow/ Tetric N-Bond, cor A1. Para análise da EC foram cimentadas FL de cerâmica IPS Empress Esthetic de acordo com os grupos na vestibular do dente e 24 h após foi realizada a mensuração da cor com espectrofotômetro (Easyshade-Vita). Após o envelhecimento acelerado por luz UV-B por 300 h (AAA), nova mensuração foi realizada. A RU foi feita na vestibular de 48 incisivos através da cimentação de 2 cilindros cerâmicos e após 24 h o primeiro cilindro foi submetido ao teste de RU e o outro foi submetido ao envelhecimento, e nova RU realizada. O padrão de falha foi observado em microscópio óptico. O GC (n=10) foi feito em espectrômetro. Resultados da ANOVA e teste de Tukey: EC-todos os materiais apresentaram escurecimento. Quanto a RU, os sistemas Single Bond RelyX ARC e Tetric N-Bond/Variolink II apresentaram os melhores valores. Os cimentos duais obtiveram maior porcentagem de falha coesiva em cerâmica e os cimentos fotoativados e RC falhas adesiva. Quanto ao GC, RelyX ARC foi o melhor.

Os sistemas de fixação mostraram grande alteração de cor após AAA, em relação a RU e GC os materiais duais obtiveram melhor desempenho

Apoio: CNPq - 141187/2015-8

PN0118 Efeito do sinergismo do TPO e da CQ na cor e no perfil de cura de compósitos resinosos

Oliveira DCRS*, Rocha MG, Ferracane JL, Correr AB, Sinhoreti MAC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dayoli87@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar sinergismo do óxido trifosfínico (TPO) e da canforquinona (CQ) na cor e no perfil de cura de compósitos resinosos de acordo com os diferentes comprimentos de ondas emitidos por um LED polywave. Foram manipulados compósitos experimentais contendo CQ, 3CQ:1TPO, 1CQ:1TPO, 1CQ:3TPO ou TPO e 65% em peso de partículas de reforço. Um LED polywave foi caracterizado quanto ao seu perfil de emissão. Para avaliação do perfil de cura de compósitos resinosos de acordo com os diferentes comprimentos de ondas emitidos pelo LED polywave, restaurações em cavidades Classe I (5x5 mm, 3 mm de profundidade) foram confeccionadas. O mapeamento do grau de conversão (GC) foi realizado por meio de microscopia FT-NIR. A cor e a transmissão e absorção de luz durante a cura foram avaliadas de acordo com a espessura. Todos os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey. A irradiância espectral do LED polywave não foi homogênea. Entretanto, nenhuma diferença no GC foi encontrada entre os compósitos independente da região irradiada pelos LEDs azul e/ou violeta. Por outro lado, a partir de 1 mm, a maior proporção de TPO promoveu uma redução no GC, enquanto que a maior ou similar proporção de CQ somente apresentou redução a partir de 2 mm. A maior proporção de TPO reduziu a coloração amarelada e a alteração de cor durante a cura; entretanto, a maior proporção de CQ aumentou a absorção de luz em função da profundidade, explicando os resultados do perfil de cura.

A adição de TPO até 50% reduziu a coloração amarelada e a alteração de cor durante a cura sem afetar a eficiência de cura de compósitos resinosos convencionais.

PN0119 Influência do perfil de feixe de luz e do espectro de emissão de LEDs monowave e polywave no grau de conversão de compósitos Bulkfill

Rocha MG*, Oliveira DCRS, Correa IC, Ferracane JL, Correr Sobrinho L, Sinhoreti MAC, Correr AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mateus_garcia@globo.com

O objetivo foi avaliar a influência do perfil de feixe de luz e potência espectral de LEDs mono e polywaves no grau de conversão (GC) de compósitos bulkfill. LEDs monowave (Smartlite Focus, Dentsply) e polywave (Valo Cordless, Ultradent) foram caracterizados por Resin Calibrator e beam profile analyzer. Dois compósitos bulkfill: SonicFill 2 (SF) contendo canforquinona e Tetric Evoceram Bulkfill (TEB) contendo canforquinona e fotoiniciadores alternativos foram fotoativados em moldes de 5x5 mm e 4 mm de profundidade com cada LED (20 J/cm2, n=3). Para mapear o GC, cortes longitudinais (0,5 mm de espessura) do centro dos blocos foram avaliados por FT-NIR. A transmissão de luz pelos compósitos foi avaliada em amostras de 4 mm de espessura. Os dados foram submetidos à análise de variância com parcelas subdivididas e teste de Tukey ($\alpha=0,05$; $\beta=0,2$). A potência do LED monowave foi 20±0,5 J/cm2 em 420-495 nm e do polywave 15,5±0,4 J/cm2 em 420-495 nm e 4,5±0,2 J/cm2 em 380-420 nm. A transmissão de luz pela TEB foi 2,2±0,2 J/cm2 com LED monowave e 1,6±0,3 J/cm2 com o polywave; pela SF foi 0,4± 0,1 J/cm2 com ambos os LEDs. Não houve diferença no perfil de cura produzido pelos LEDs mono ou polywave (p=0,9). Não houve diferença entre o GC para SF utilizando os LEDs mono ou polywave independente da profundidade (p=0,29); TEB apresentou maior GC até 2 mm de profundidade utilizando o LED polywave (p<0,004), mas nenhuma diferença foi encontrada em profundidades superiores a 2 mm.

Conclui-se que LEDs monowave e polywave emitem feixes de luz não homogêneos; entretanto, isso não afeta a cura de compósitos bulkfill.

PN0120 Avaliação clínica da genotoxicidade do clareamento dental em consultório

Vochikovski L*, Rezende M, Reis A, Loguercio AD, Kossatz S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
laivochikovski@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a genotoxicidade, efetividade e a sensibilidade dental (SD) do clareamento em consultório (CC) com peróxido de hidrogênio (H2O2) 35%. Foram selecionados 30 voluntários, pelos critérios de inclusão e exclusão, com o incisivo central na cor A1 ou mais escuros (Escala Vita Classical). Foram realizadas 2 sessões de CC com H2O2 35% (Whiteness HP Maxx), cada uma com 3 aplicações de 15 min. A genotoxicidade do CC foi avaliada através da frequência de micronúcleos (MN) em células epiteliais esfoliadas da mucosa gengival e do lábio superior, coletadas nos períodos inicial e 1 mês após CC. Após coleta, fixação e coloração (Giemsa) do esfregaço, 2 examinadores cegos realizaram a contagem de células (1000) e MN em microscópio óptico 100X. A SD foi avaliada até 24h após CC com a escala VAS (0-10) e a cor foi registrada inicialmente e 1 mês após o CC com a escala Vita Bleachedguide 3D-MASTER e espectrofotômetro Vita Easyshade. Os dados da variação de unidades da escala Vita e a frequência MN foram submetidos ao teste de Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$). O ΔE , o risco absoluto e intensidade SD foram calculados, bem como o intervalo de confiança de 95%. Não houve diferença na frequência de MN (p > 0,05), entre os períodos inicial e 1 mês para a gengiva (0,4 ± 0,6 / 0,5 ± 0,5) e lábio (0,3 ± 0,5 / 0,4 ± 0,6). O risco absoluto de SD foi de 93% (IC 95% 79% - 98%), e intensidade SD de 5,7 ± 2,9 (IC 95% 4,6 - 6,8). Observou-se CC significativo (p < 0,05) com variação de unidades da escala Bleachedguide 3D-MASTER de 2,3 ± 1,4 e ΔE de 7,7 ± 3,5.

O CC com H2O2 35% foi eficaz e não induziu danos ao DNA nos tecidos gengival e labial, porém a maioria dos participantes experimentaram SD.

PN0121 Possibilidade de condicionamento de Y-TZP com ácido fluorídrico 10% em gel de baixa viscosidade

Rego MES*, Schanuel FRS, Silva IR
Coppe Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
mesteling@gmail.com

Na odontologia, a Y-TZP se destaca pela resistência e biocompatibilidade, porém sua composição cristalina dificulta uma adesão efetiva a partir do condicionamento utilizado em cerâmicas vítreas. O objetivo do presente estudo foi avaliar a possibilidade de se obter uma rugosidade superficial a partir de condicionamento com ácido fluorídrico a 10% em gel de baixa viscosidade. Foram obtidos três pastilhas de Y-TZP usadas a partir da técnica CAD/CAM e já sinterizadas em laboratório. As pastilhas (10mm de diâmetro x 2mm de altura) foram submetidas à tratamento térmico a 1350°C durante 15 minutos, para evidenciamento dos contornos de grãos. Foi aplicado ácido fluorídrico 10% em gel de baixa viscosidade variando o tempo em 0, 15, 30 e 60 minutos, a temperatura ambiente. Para tal, uma amostra teve uma metade protegida com fita teflon enquanto a outra metade recebeu condicionamento por 15 minutos. As duas outras amostras foram inteiramente condicionadas pelo tempo determinado (30 e 60 minutos). Após o condicionamento, as amostras foram limpas em banho ultrassônico em álcool etílico por 10 minutos, para completa remoção do ácido. As superfícies condicionadas foram então metalizadas para análise em microscópio eletrônico de varredura.

Com base nas imagens obtidas, concluiu-se que o ácido fluorídrico 10% em gel de baixa viscosidade é capaz de aumentar a rugosidade superficial da Y-TZP quando agindo durante 15, 30 e 60 minutos em temperatura ambiente. Seu mecanismo de ação provavelmente atua em região de contorno de grão.

PN0122 **Influência da clorexidina a 2% e do ácido cítrico a 10% na resistência de união (push out) de pinos de fibra de vidro**

Atalla LGAM*, Oliveira M, Netto HDMC, Cilli R, Ferrarez LL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
lara-gouvea@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do tratamento da dentina radicular com clorexidina a 2% e ácido cítrico a 10% na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso associado a um adesivo autocondicionante. Após a aprovação pelo CEP/UFJF, 45 dentes humanos unirradiculares foram seccionados na junção cimento-esmalte e após tratamento endodôntico foram divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=15) de acordo com tratamento prévio do conduto radicular: G1, nenhum tratamento; G2, aplicação de gel de clorexidina a 2% (Rioquímica®) por 60 s; G3, aplicação de ácido cítrico a 10% (Idem per Idem Farmácia de Manipulação Ltda) por 60 s. Posteriormente, em todos os condutos, foram cimentados pinos de fibra de vidro com cimento resinoso (RelyX Ultimate - 3M ESPE), de acordo com as recomendações do fabricante. As raízes foram seccionadas em discos de 2 mm, os quais foram submetidos ao teste de *push-out*. As médias dos valores obtidos (Mpa) foram analisadas por meio de testes estatísticos ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos avaliados, assim como quando comparados os terços radiculares em cada grupo ($p>0,05$), entretanto resultados significantes foram encontrados entre os grupos G1 e G2 na região cervical ($p=0,045$). Falhas mistas e adesivas entre cimento e dentina foram mais prevalentes.

Pode-se concluir que o uso de agentes de limpeza cavitária no conduto radicular previamente a cimentação de pinos de fibra de vidro não interferiu na resistência de união

PN0123 **Avaliação histológica do capeamento pulpar direto com Hidróxido de Cálcio, MTA e Biodentine® em ratos Wistar**

Rosa SV*, Prczevski AP, Camilotti V, Rangel ALCA, Ricardi FB, Chicarelli LPG, Mendonça MJ, Sinhoreti MAC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
sauloviiniucius@hotmail.com

Na remoção do tecido cariado, pode ocorrer a exposição pulpar e o tratamento realizado para esse tipo de injúria é o capeamento pulpar direto. O objetivo deste estudo foi avaliar o aspecto histopatológico de dentes de ratos submetidos a exposição pulpar utilizando 3 materiais capeadores. Foram utilizados 108 molares sobre os quais foi realizado cavidades circulares expondo a polpa. Esses foram divididos em 3 grupos com 3 materiais capeadores: Ca(OH)2, MTA e Biodentine®. Os ratos foram eutanasiados em 7, 14 e 21 dias, as maxilas foram removidas e fixadas para confecção das lâminas histológicas, e foram coradas pela técnica histoquímica de Hematoxilina e Eosina e a análise foi realizada por dois operadores, avaliando a resposta inflamatória pulpar e formação de barreira dentinária, de acordo com escore. Os valores de escores obtidos foram submetidos à análise de variância de Kruskal-Wallis, $p < 0,05$. Os resultados do tipo de resposta inflamatória para os materiais em 7, 14 e 21 dias foram, respectivamente: Ca(OH)2: 2,00(±1,09), 1,22(±0,44), e 1,44(±0,52); MTA: 2,00(±1,30), 1,50(±1,09) e 1,92(±1,20); Biodentine®: 2,25(±1,28), 2,44(±1,50) e 1,10(±0,31). Os resultados da análise da continuidade da estrutura mineralizada foram, respectivamente em 7, 14 e 21 dias: Ca(OH)2: 2,16(±0,40), 2,66(±0,50) e 2,80(±0,63); MTA: 1,62(±0,51), 2,00(±0,53) e 1,64(±0,63); Biodentine®: 2,25(±0,70), 1,66(±0,70) e 1,50(±0,52).

O MTA e Biodentine® apresentaram melhores respostas, estatisticamente significantes, na formação de estrutura mineralizada e na diminuição da resposta inflamatória pulpar.

PN0124 **Efeito dos procedimentos de acabamento e polimento na rugosidade superficial de cimentos resinosos fotopolimerizáveis**

Linhares LA*, Pottmaier LF, Lopes GC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
linhares.ludmilla@gmail.com

Avaliar o efeito dos sistemas de acabamento e polimento na rugosidade (Ra) de superfície de cimentos resinosos fotopolimerizáveis. Quinze espécimes (13mm x 1 mm) de três cimentos resinosos fotopolimerizáveis (RelyX Veneer, 3M ESPE; Variolink Veneer, Ivoclar Vivadent; NX3 Nexus, Kerr) foram preparados utilizando placa de vidro e tira de poliéster. Os espécimes foram divididos aleatoriamente em três grupos de acordo com o procedimento de acabamento e polimento: (1) grupo controle (tira de poliéster); (2) sistema de borrachas de três passos (Astropol F, P e HP, Ivoclar Vivadent) + escova de carbeto de silício (Astrobrush, Ivoclar Vivadent) utilizado por 30 segundos em cada passo; (3) sistema de dois passos de discos espirais impregnados com óxido de alumínio para acabamento e polimento (Sof-Lex Spiral, 3M ESPE) por 30 segundos em cada etapa. A Ra foi mensurada com um rugosímetro digital portátil (PR-100, Instrutherm). Os valores foram analisados pelo teste ANOVA e Teste post hoc de Duncan ($p < 0,05$). As médias encontradas foram Ra (±DP): RelyX Veneer(1) = 0,29 (±0,06); RelyX Veneer(2) = 1,63 (±0,46); RelyX Veneer(3) = 1,38 (±0,48); Variolink Veneer(1) = 0,41 (±0,10); Variolink Veneer(2) = 0,88 (±0,24); Variolink Veneer(3) = 2,49 (±0,47); NX3(1) = 1,20 (±0,20); NX3(2) = 1,43 (±0,37); NX3(3) = 1,10 (±0,50).

O sistema de borrachas de três passos, seguido da escova de carbeto de silício, apresentou melhor rugosidade de superfície para os cimentos resinosos fotopolimerizáveis em comparação com o sistema de dois passos de discos espirais impregnados com óxido de alumínio.

PN0125 **Análise ultramorfológica da dentina irradiada pelo laser de Érbio: ítrio - alumínio - granada (Er:YAG) com diferentes larguras de pulso**

Trevelin LT*, Arana Chavez VE, Silva BTF, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
liviatitrevelin@gmail.com

Análise ultramorfológica da dentina irradiada com laser de Er:YAG utilizando diferentes larguras de pulso nos protocolos de preparo cavitário e pré-tratamento. Dezoito molares humanos foram seccionados obtendo-se discos de dentina de 2mm de espessura. Seis grupos experimentais foram compostos a partir de 2 fatores de variação: 1) indicação clínica - preparo cavitário (E=200mJ/20Hz), e pré-tratamento (E=80mJ/2Hz); e 2) largura de pulso - 50, 300 e 600µs (n=3): G1(E=200mJ/20Hz/50µs); G2(E=200mJ/20Hz/300µs); G3(E=200mJ/20Hz/600µs); G4(E=80mJ/2Hz/50µs); G5(E=80mJ/2Hz/300µs); G6(E=80mJ/2Hz/600µs). Os espécimes foram irradiados em modo não contato, sob refrigeração e após, processados para avaliação descritiva das imagens obtidas em Microscopia Eletrônica de Transmissão (TEM). A TEM revelou a presença de placas de material derretido e carbonizado na camada superficial e na subsuperfície, as fibrilas colágenas foram fundidas com perda do espaço interfibrilar e a espessura das camadas alteradas é proporcional ao aumento da largura do pulso para todos os grupos, com exceção do G4, que revelou uma superfície íntegra em toda extensão, sem sinais de carbonização ou derretimento, com a presença de fibrilas colágenas intactas assim como a presença de uma matriz extracelular inalterada e organizada, exibindo o bandejamento colágeno na maioria das fibrilas colágenas.

Conclui-se, portanto, que o protocolo de pré-tratamento 80mJ/2Hz/50µs é eficaz para pré-tratar a dentina sem alterar a sua ultramorfológica.

Apoio: FAPESP - 2015/13571-1

PN0126 **Soluções irrigantes associadas à instrumentação ultrassônica: efeito na adesão de pinos de fibra de vidro**

Vieira EMMPM*, França FMG, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
egidiamoura@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência de soluções irrigantes, associadas ou não à instrumentação ultrassônica passiva, sobre a resistência de união de pinos de fibra de vidro (PFV) em diferentes profundidades da dentina radicular. Cento e vinte raízes de pré-molares inferiores foram divididas em dez grupos (n=12), para que a irrigação do conduto fosse realizada com hipoclorito de sódio 2,5% (HS), digluconato de clorexidina 2% (CL), EDTA 17%, soro fisiológico (SF) ou água destilada (AD), em associação ou não ao ultrassom. Após obtenção, os condutos foram preparados para cimentação de um PFV (Exacto #1, Angelus) com agente resinoso convencional (RelyX ARC, 3M/ESPE). As amostras foram, então, seccionadas e submetidas ao ensaio de *push-out*, em máquina universal (EZ Test, Shimadzu). A ANOVA a três critérios e o teste de Tukey indicaram que, em relação ao EDTA, com a CL e o SF, os PFV apresentaram valores significativamente menores de resistência de união ao conduto, independentemente de ter sido ou não realizada a instrumentação ultrassônica e do terço radicular ($p=0,015$). A resistência de união dos PFV não foi influenciada pela instrumentação ultrassônica ($p=0,114$), tampouco se mostrou diferente nos terços cervical, médio e apical ($p=0,280$).

A irrigação do conduto radicular associada à instrumentação ultrassônica passiva não melhorou a resistência de união do pino de fibra de vidro em nenhum dos terços da dentina radicular.

PN0127 **Efeito da incorporação de ZnCl₂ ao sistema adesivo convencional na resistência flexural e resistência de união à dentina afetada por cárie**

Oliveira CAR*, Campos RMP, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB
Centro Integrado de Saúde - INSTITUTO FEDERAL GOIANO.
odonto.cerida@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da incorporação de solução de ZnCl₂ em sistema adesivo convencional de dois passos (SA) na resistência de união (RU) à dentina afetada por cárie (DAC) e resistência flexural (RF) do adesivo. Para o teste de RU, superfícies dentinárias de 3^o molares humanos submetidas a um modelo de indução de cárie. Após remoção do tecido infectado, as superfícies de DAC foram aleatoriamente divididas em três grupos experimentais (n=10): I. Incorporação de solução aquosa de ZnCl₂ ao SA (Adper Single Bond 2, 3M ESPE); II. Ausência da incorporação de ZnCl₂ ao SA (grupo controle); III. Aplicação de clorexidina a 2% como pré-tratamento dentinário. O SA foi aplicado de acordo com instruções do fabricante e restaurações de resina composta foram realizadas sobre a dentina. Após 24 horas, cada bloco de resina-dentina (unidade experimental) foi seccionado em espécimes de 1mm² de área, que foram submetidos ao teste de resistência à microtração em máquina universal de ensaios (0,5mm/min). Para o teste de RF, foram confeccionados corpos de prova em forma de barra (7mm x 2mm x 1mm - comprimento x largura x espessura) com SA contendo ou não a solução de ZnCl₂. Os dados (MPa) de RU foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e os de RF ao teste t-student ($\alpha=0,05$). Verificou-se que os grupos não apresentaram diferença estatística entre si com relação à RU ($p=0,65$) e RF ($p=0,10$).

A incorporação de solução aquosa de ZnCl₂ ao sistema adesivo convencional não interferiu na resistência de união à dentina afetada por cárie e resistência flexural do adesivo.

PN0128 Efeito antimicrobiano de um sistema adesivo experimental contendo quitosana em diferentes concentrações

Labato M*, França FMG, Amaral FLB, Turssi CP, Basting RT
Materiais Dentários - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marclabato2000@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano de um sistema adesivo experimental contendo quitosana a 0,2 e 0,5 % contra *Streptococcus mutans* (Sm) e *Lactobacillus casei* (Lc). Foram utilizados 24 terceiros molares humanos com quatro cavidades em dentina confeccionadas em cada dente. Os dentes foram contaminados com os microrganismos Sm (n=12 dentes, 48 cavidades) ou Lc (n=12 dentes, 48 cavidades). Uma cada cavidade de cada dente recebeu um dos tratamentos: CN (controle negativo/ sem tratamento); SB (controle positivo/ Adper Single Bond 2/ 3M ESPE), QUI2 (adesivo experimental com quitosana à 0,2%), QUI5 (adesivo experimental com quitosana à 0,5%). Após fechamento das cavidades e incubação, raspas de dentina foram coletadas de cada cavidade para avaliação microbiológica por meio da contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/ ml). ANOVA e o Teste de Tukey foram empregados. A média (em UFC/ ml) para os grupos foram: Sm: CN=6,8 x 10³; SB=0,3 x 10³; QUI2=1,3 x 10³; QUI5=1,5 x 10³; Lc: CN=3,2 x 10³; SB=0,9 x 10³; QUI2=0,9 x 10³; QUI5=0,7 x 10³. Observou-se que não houve diferença estatística entre SB, e QUI2 e QUI5, os quais diferiram significativamente do grupo CN.

Concluiu-se as concentrações de quitosana não influenciaram o efeito antimicrobiano contra Sm e Lc, apresentando efeito semelhante a um sistema adesivo convencional de dois passos.

PN0129 Efeito da aplicação de inibidores de metaloproteínas na resistência de união em longo prazo de adesivo autocondicionante à dentina

Campos RMP*, Oliveira CAR, Gerhardt KMF, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.
rosa-peixoto@uol.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de inibidores de metaloproteínas da matrix (MMPs) aplicados previamente utilização de sistema adesivo autocondicionante (SA) na resistência de união (RU) à dentina, em longo prazo. Fragmentos de dentina humana foram divididos aleatoriamente em 4 grupos, de acordo com o tipo de solução aplicada (n=8): C: controle (nenhuma aplicação); CV: Extrato de chá verde 2%; CLX: Clorexidina 2%; EGCG: Epigallocatequina galato 2%. O SA (Clearfil SE Bond, Kuraray) foi aplicado seguindo instruções do fabricante e restaurações de resina composta foram realizadas na dentina. Após 24 horas, os blocos resina-dentina foram seccionados em palitos, sendo metade submetidos ao ensaio de microtração (MTC) imediatamente ou após 6 meses de armazenamento em água. O ensaio de MTC foi conduzido em máquina de ensaios (0,5mm/min). Os resultados (MPa) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0.05$). Após 24 horas, verificou-se que o grupo CLX apresentou média de RU estatisticamente superior aos demais grupos. O grupo EGCG apresentou menor média de RU, a qual foi semelhante ao grupo C e diferente de CLX e CV. Após 6 meses, houve aumento da média de RU em relação à de 24 horas para todos os grupos, com exceção do grupo CLX, que apresentou RU estatisticamente semelhantes em ambos os períodos.

A aplicação de clorexidina promoveu estabilidade da resistência de união, enquanto a aplicação de soluções contendo chá verde, EGCG ou a condição em que nenhum tratamento foi aplicado promoveu aumento da resistência de união de adesivo autocondicionante à dentina ao longo do tempo.

PN0130 Influência de diferentes agentes adesivos sobre a resistência de união ao esmalte dental

Silva GAF*, Cunha LG, Luz EC, Fontenelle IM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
gabrielencarfs15@gmail.com

Avaliar o efeito do protocolo e do tipo de sistema adesivo sobre a resistência de união ao substrato dental. Os blocos de esmalte dentário foram divididos em 6 grupos segundo o sistema adesivo (Single Bond Universal - SBU; Clearfil SE Bond - CL; Ambar - AB; e Prime & Bond 2.1 - PB) e a realização do condicionamento ácido. Os quatro sistemas adesivos foram submetidos a condicionamento ácido por 30 seg (ácido fosfórico a 37% - CAF). Grupos adicionais foram confeccionados para os adesivos SBU e CL seguindo protocolo autocondicionante (sem aplicação de ácido fosfórico a 37% - AC). Após a hibridização do substrato os espécimes de resina composta foram confeccionados, e armazenados por 24 horas a 37°C e 100% de umidade. Após este período, cada espécime foi submetido ao teste de microcisalhamento e a leitura do padrão de fratura ocorrido na interface dente-restauração. Os resultados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($p=0,05$). Não foram observadas diferenças estatísticas nos grupos CAF, variando de 30.2 MPa (SBU) a 33.4 MPa (PB), sendo esses valores estatisticamente superiores aos observados para o grupo AC, tanto para SBU (15,86 MPa) quanto para CL (22,75 MPa).

Esta forma, pode-se concluir que os adesivos testados apresentaram efetividade semelhante quando realizado condicionamento ácido em esmalte.

Apoio: FAPESP

PN0131 Identificação da falha inicial de cerâmica simulando as condições do meio oral

Lodi E*, Weber KR, Borba M
Mestrado - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
edileialodi@yahoo.com.br

Foi avaliado um protocolo de teste para detectar o primeiro sinal de emissão acústica relacionado ao início da fratura de uma vitrocerâmica reforçada com leucita, comparando seu comportamento de fratura através do teste de compressão monotônico e um ensaio de fadiga. Foram confeccionadas 57 lâminas de cerâmica (1,5 x 8,3 x 8,4 mm) a partir de blocos de CAD-CAM, que foram cimentadas com cimento resinoso em bases de resina epóxica reforçada com fibras (G10). No teste monotônico (n=27) uma carga compressiva foi aplicada por um pistão de G10, a uma velocidade de 0,5 mm/min, utilizando uma máquina de ensaios universal e monitoramento acústico. O teste de fadiga (n=30) foi realizado em uma máquina de ciclagem mecânica (2Hz) e avaliados dois tempos de vida (1 x 10⁶ e 2 x 10⁶ ciclos) com as cargas definidas através do método boundary. Os corpos-de-prova permaneceram imersos em água à 37°C em ambos os testes. Análise de fratura foi realizada com transiluminação. Os dados foram analisados com análise de Weibull. No teste monotônico, encontrou-se um valor de resistência característica de 1615 N e módulo de Weibull de 5,37. No ensaio de fadiga, houve redução de 90% do valor de carga de fratura inicial após a ciclagem por até 2 milhões de ciclos; e redução de 26% quando o tempo de ciclagem aumentou de 1 milhão para 2 milhões de ciclos. O modo de falha mais frequente foi a trinca radial.

O método foi capaz de simular o comportamento de fratura clínico, com a origem da falha na superfície interna da cerâmica, na interface de cimentação. O ensaio de fadiga alterou o modo de falha e a carga de fratura da cerâmica.

Apoio: FAPERGS - 0396-2551/14-1

PN0132 Radiação microondas é eficaz para desinfecção de modelos de gesso sem alterar as propriedades físicas

Bona AJ*, Brito MGA, Rodrigues JA, Peruzzo DC, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ariel.bona@icloud.com

O objetivo deste estudo foi de avaliar a eficácia de diferentes regimes de irradiação de microondas na desinfecção de superfícies de gesso odontológico tipo IV bem como sua influência na rugosidade superficial e alteração dimensional após a desinfecção. Foram confeccionados 380 corpos de prova cilíndricos (20mm x 2mm) em gesso especial tipo IV divididos considerando os microorganismos: 2 espécies bacterianas (*Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*) e um fungo (*Candida albicans*) e os regimes de radiação microondas (900W de potência): ciclos de 3, 5 e 7 minutos. Os dados de alteração dimensional média e rugosidade média foram analisados por meio de modelos mistos para medidas repetidas e teste de Tukey-Kramer. A desinfecção foi analisada por estatística descritiva. Para a *E. coli* e *C. albicans*, todos os tempos de irradiação (3, 5 e 7 minutos) promoveram esterilidade dos corpos de prova. *S. aureus* apresentou esterilidade nos tempos de 5 e 7 minutos e crescimento de colônias em 10 placas (50%) em 3 minutos de exposição, porém, com redução das Unidades Formadoras de Colônias (UFCs) quando visualmente comparada ao controle positivo. Em todos os regimes de radiação não houve diferença estatística significativa na alteração dimensional e rugosidade superficial ($p>0,05$).

A irradiação microondas (900W) nos tempos de 5 e 7 minutos promoveram a esterilização dos corpos de prova e alto grau de desinfecção em 3 minutos, sem alterações nas características dimensionais e na rugosidade superficial.

PN0133 Avaliação da micro-infiltração marginal de dois agentes de cimentação utilizando diferentes técnicas de aplicação

Lima BCO*, Bosquiroli V, Mendonça MJ, Camilotti V
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
brcolima@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi evidenciar *in vitro* o grau de microinfiltração marginal de dois agentes cimentantes. Foram utilizados 60 incisivos bovinos tratados endodonticamente com cimento livre de eugenol e preparados para receber os pinos. Foram divididos aleatoriamente em dois grupos de acordo com o agente de cimentação: G1 - Cimento resinoso duas (Allcem/FGM) E G2 - Cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Rely-X Lutting/3M ESPE). Cada grupo foi dividido em três subgrupos com 10 dentes cada, conforme a técnica de aplicação do cimento. (A - dispensando-o com uma espátula sobre o pino; B - usando uma broca lentulo; C - seringa centrix). Os dentes foram termociclados por 1.000 ciclos entre 5 e 55°C usando um período de permanência de 30 seg. Todas as raízes tiveram seus ápices selados com cera pegajosa e foram impermeabilizadas externamente com uma camada de resina (Araldite) e duas camadas de esmalte de unha azul royal (Colorama) até 1 mm da margem da restauração. Em seguida, foram imersas numa solução de Rodhamina a 2% a temperatura ambiente por 24h. Após, foram lavadas e seccionadas no sentido vestibulo-lingual com auxílio de um disco carburundum. A análise da microinfiltração do corante foi realizada por 3 examinadores calibrados. A penetração do corante ao longo da interface dente-cimento-pino foi mensurada por escore. Os valores da microinfiltração foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis ($p<0,05$).

Não houve diferença estatística, concluindo-se que não há diferença nos valores de microinfiltração utilizando diferentes técnicas de inserção dos cimentos.

PN0134 Avaliação do acabamento do preparo na adaptação de coroas totais cerâmicas à base de dissilicato de lítio utilizando a tecnologia CAD/CAM

Sinhori BS*, Lopes GC, Monteiro Junior S, Rauber GB, Pereira AC, Baratieri LN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
brunasalamoni@yahoo.com.br

Esse trabalho avaliou se o polimento do preparo de coroas totais confeccionadas com cerâmica pura (dissilicato de lítio) pela tecnologia CAD/CAM apresenta diferenças de preparos para coroas totais não polidos. Para isso foram selecionados 20 primeiros molares superiores plásticos, que foram divididos em dois grupos (n=10). Sendo grupo 1- os dentes receberam asperização da superfície correspondendo a um preparo que não houvesse recebido o polimento e grupo 2 e controle- os dentes foram mantidos como vindos de fábrica e simularam preparos polidos. Após os preparos finalizados os dentes foram escaneados com *Blue Cam* do sistema CEREC AC (v. 4,0 Sirona Dental Systems, GmbH, Bensheim, Alemanha) e as coroas totais foram desenhadas e fresadas utilizando blocos de dissilicato de lítio (e.max CAD HTB3, tamanho C14, Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) e tecnologia CAD/CAM (Sirona, Bensheim, Alemanha). A adaptação das peças foi avaliada em 24 pontos utilizando polivinil-siloxano e fotografias em estereomicroscópio com aumento de 70 vezes. O teste de normalidade indicou resultado não normal, por isso foi realizado o teste não paramétrico *Man-Whitney*, das 24 regiões mensuradas apenas uma delas apresentou diferença estatisticamente significativa com $p=0,0494$.

Com essa pesquisa pode ser concluído que coroas totais confeccionadas com a tecnologia CAD/CAM que forem realizadas sobre um preparo sem polimento não interfere na adaptação interna e marginal da peça cerâmica e não diferem do preparo polido.

PN0135 Efeito da técnica de aplicação prévia do EDTA em dentina esclerótica e esmalte na resistência de união de adesivos universais

Martini EC*, Loguercio AD, Reis A
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
eve_fcs@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito de diferentes protocolos de pré-condicionamento com EDTA a 17% na resistência de união (RU) e padrão de condicionamento de adesivos universais no modo autocondicionante. 40 dentes bovinos com dentina esclerótica e 20 terceiros molares humanos foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (controle, aplicação manual de EDTA por 2 min e por 30 s; aplicação sônica de EDTA por 30 s) e os sistemas adesivos (Single Bond Universal e Prime & Bond Elect). Espécimes foram preparados e testados quanto à RU por microtração (dentina) e microcálculo (esmalte). Os dados foram submetidos à análise de variância de dois fatores (adesivo e modo de aplicação) e teste de Tukey ($\alpha = 5\%$). O padrão de condicionamento foi avaliado qualitativamente em microscópio eletrônico de varredura. Nenhum dos protocolos de EDTA influenciou a RU no esmalte ($p > 0,05$). Na dentina esclerótica, os menores valores de RU foram observados sem EDTA e o maior valor foi observado no grupo de aplicação sônica de EDTA. Tanto em esmalte como em dentina, o adesivo SBU apresentou maiores valores de RU em todos os grupos ($p < 0,05$). Um melhor padrão de condicionamento foi observado em todos os grupos testados quando se utilizou o EDTA.

O pré-condicionamento com EDTA melhorou a RU e o padrão de condicionamento de adesivos universais aplicados no modo autocondicionante sobre a dentina esclerótica, principalmente quando aplicada com dispositivo sônico durante 30 s. Em esmalte, o condicionamento prévio com EDTA melhorou o padrão de condicionamento, porém não resultou em maior RU.

PN0136 Validação do método de tomografia por coerência óptica para aferição da profundidade de desmineralização de lesões de mancha branca

Quitero MFZ*, Azevedo CS, Siriani LK, Simionato MRL, Freitas AZ, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
mayra.quitero@usp.br

Este trabalho pretendeu comparar a profundidade de lesões de mancha branca em esmalte, obtidas por método microbiológico, utilizando tomografia por coerência óptica (OCT) e microscopia de luz polarizada. Foram obtidos 168 fragmentos retangulares de esmalte bovino com janelas centrais de desmineralização de 3,0 x 3,0 mm. Constituíram-se 6 grupos experimentais (n=4) de acordo com o tipo de microorganismo utilizado (*S. mutans* UA 159, *S. sobrinus* 33478 e *S. mutans* + *S. sobrinus*) e a fonte de carboidrato (sacarose e sacarose + amido). A amostra foi submetida ao desafio cariogênico durante 7 tempos (1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 dias). Foram realizadas 5 mensurações da profundidade de desmineralização através de OCT e de microscopia de luz polarizada. A ANOVA detectou que a profundidade de desmineralização alvo foi obtida em todos os grupos experimentais aos 7 dias, independente de microorganismo e fonte de carboidrato ($p=0,00$). O teste de Correlação de Pearson apresentou uma correlação significativa ($p=0,000$) entre as medidas de profundidade de desmineralização aferidas com os métodos de luz polarizada e OCT.

Conclui-se que a tomografia por coerência óptica é um método não destrutivo válido para aferir a profundidade de desmineralização de lesões de manchas brancas, que pode ser muito útil quando se objetiva obter substrato desmineralizado padronizado para estudos laboratoriais.

Apoio: CAPES

PN0137 Efeito da largura temporal de pulso do laser de érbio: ítrio-alumínio-granada (Er:YAG) em zircônia pré-sinterizada

Silva BTF*, Cesar PF, Freitas PM, Palma Dibb RG, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
beatriz.togoro.silva@usp.br

Este estudo avaliou os efeitos da largura temporal de pulso do laser de Er:YAG na rugosidade superficial, na perda de volume e na altura do degrau formado em uma Y-TZP (Yttrium-stabilized Tetragonal Zirconia Polycrystal) pré-sinterizada. Blocos de Y-TZP pré-sinterizados foram seccionados, obtendo-se 63 espécimes padronizados que foram distribuídos aleatoriamente em 7 grupos experimentais, conforme o tratamento de superfície (n=9): G1 (100mj / 10Hz / 1W-50µs); G2 (-100µs); G3 (-300µs); G4 (-600µs); G5(-1000µs); G6 (abrasão triboquímica); G7 (sem tratamento). Em seguida, os espécimes foram sinterizados de acordo com as recomendações do fabricante. A rugosidade, perda de volume e altura do degrau foram analisados com um Microscópio Confocal a laser 3D. Os grupos irradiados apresentaram um aumento da rugosidade nos grupos G1, G2, G3 e G4 quando comparados aos grupos G6 e G7. O grupo G5 apresentou superfície totalmente plana e desfavorável para retenção. Os grupos G1, G2 e G3 demonstraram grande perda de volume e grande altura de degrau formado, o que pode levar a uma desadaptação da peça protética. No grupo G4 foram observados valores de rugosidade satisfatórios com pouca perda de volume e pequena altura de degrau, semelhante ao que foi notado para a abrasão triboquímica (G6). Em nenhum grupo experimental foi observada a presença de trincas ou carbonização.

Sugere-se que a largura temporal de 600 µs (G4) seja a mais indicada como alternativa para tratamento de superfície, pois foi capaz de criar uma superfície microretentiva, com pouca perda de volume de material.

Apoio: FAPESP - 2012/15141-6

PN0138 Análise da superfície e adesão bacteriana de uma cerâmica híbrida e resina nano cerâmica após diferentes acabamentos de superfície

Hammerschmitt RM*, Chiarello EHC, Brancher JA, Tomazinho PH, Tomazinho FSF, Cunha LF, Gonzaga CC, Correr GM
Mestrado Profissional Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
raphaelhamerschmitt@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a topografia de superfície e adesão bacteriana de uma cerâmica híbrida (CH) e de uma resina nano cerâmica (RC) após diferentes acabamentos de superfície. Foram utilizados 1 bloco da cerâmica híbrida (VITA Enamic, VITA) e 1 bloco da resina nano cerâmica (Lava Ultimate, 3M ESPE), com 12 x 14 x 18 mm. Os blocos foram seccionados em fatias de 1 mm e cada fatia foi dividida em 4 espécimes (6 x 7 mm), distribuídos aleatoriamente em 4 grupos (n=8) de acordo com o acabamento realizado na superfície: CTL - sem acabamento (controle); PD - desgaste com ponta diamantada; VT - sistema de polimento para cerâmica híbrida (VITA); e DD - sistema de polimento para cerâmicas (Dedeco). Os espécimes foram submetidos à análise da rugosidade superficial (Ra), esterilizados e submetidos a adesão bacteriana. Após, espécimes foram observados em MEV e em microscopia de varredura confocal a laser (MVCL). Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). CH apresentou menor rugosidade superficial (Ra) e menor adesão bacteriana (UFC/mL) do que RC, independentemente do acabamento da superfície. RCPD apresentou significativamente maiores valores de rugosidade comparado aos demais grupos ($p<0,05$). CHDD e CHVT apresentaram significativamente menor adesão bacteriana comparado aos demais grupos, exceto CHCTL. Para RC não houve diferença significativa entre os diferentes acabamentos de superfície.

Concluiu-se que o tipo de material e o sistema de acabamento da superfície interferem significativamente na rugosidade superficial e na adesão bacteriana.

PN0139 Influência de um refrigerante ácido sobre a microdureza de resinas compostas

Gallina BL*, Ricardi FB, Brogini LH, Busato PMR, Aroca JP, Camilotti V, Sinhorette MAC, Mendonça MJ
Cebis - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
gallina.bernardo@gmail.com

Diferentes soluções em contato direto com a resina podem levar a uma diferença em sua microdureza, levando a perda de propriedades do material, assim o objetivo foi avaliar a microdureza das resinas Z350 e Bulk fill quando imersas em água destilada por 24 horas, Coca-Cola® e água destilada por 30 dias. Para esse fim foram confeccionados 36 corpos de prova de ambas resinas compostas avaliadas, divididos em 3 grupos experimentais com de cada material (n=12): Grupo I- Armazenamento em água destilada a 37°C por 24 horas, Grupo II - Armazenamento em água destilada a 37°C por 30 dias e Grupo III - Armazenamento em Coca-Cola® por 30 dias. Ao término do período de armazenamento os corpos de prova foram submetidos ao teste de avaliação da microdureza superficial Knoop, com carga de 50 gF por 15 segundos. Os resultados obtidos para cada condição experimental foram submetidos à análise estatística por meio do teste de Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste de Dunn, $p < 0,05$. Os resultados obtidos foram: valores de microdureza superiores no Grupo I, Z350: 57,69 ±4,15, Bulk Fill: 48,38±2,94, Grupo II, Z350: 52,16±5,02 e Bulk Fill: 42,33±2,62, Grupo III, Z350: 52,16±4,91 Bulk Fill: 42,33±5,03.

De acordo com os resultados obtidos foi possível verificar que a resina Bulk fill apresentou valores de microdureza inferiores a resina Z350, após a imersão nas soluções de água destilada por 24 horas e em Coca-Cola®. Na imersão em água destilada por 30 dias, não se observou diferenças estatisticamente significantes entre as resinas avaliadas. A imersão em Coca-Cola® promoveu diminuição significativa para os dois materiais avaliados.

PN0140 **Influência do pré-tratamento dentinário com TiF_4 e sistemas adesivos autocondicionantes quanto à longevidade de união**

Bridi EC*, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
enricobridi@gmail.com

Avaliou-se in vitro o efeito do pré-tratamento dentinário com solução aquosa de tetrafluoreto de titânio 2,5% (TiF_4) seguido do uso de sistemas adesivos autocondicionantes quanto à longevidade da união. Obtiveram-se 32 superfícies de dentina coronária obtidas de terceiros molares que foram planificadas e separadas entre os grupos (n=8): Clearfil SE Bond (CLB); Single Bond Universal (SBU); TiF_4 + CLB; TiF_4 + SBU. Após os procedimentos adesivos, um bloco de resina composta foi confeccionado, levando-se à cortadeira para obtenção de palitos com dimensões de aproximadamente 1mm². Estes foram armazenados por diferentes períodos até a realização dos ensaios de resistência de união por microtração: 24 horas, 180 dias e 360 dias. Análise da interface micromorfológica e modo de falha foram realizados. A ANOVA e teste de Tukey mostraram que maiores médias foram observadas no tempo de 180 dias para ambos os adesivos independentemente do pré-tratamento (p<0,05). Não foram observadas diferenças significativas entre os adesivos e entre ausência ou presença de pré-tratamento dentinário (p>0,05). Observou-se diferença no modo de falha entre os grupos no tempo de 180 dias (p<0,05), sendo que SBU apresentou predominantemente falhas adesivas e CLB coesivas em resina. O pré-tratamento não impediu a formação de camada híbrida que se manteve inalterada ao longo do tempo, independente do adesivo.

O pré-tratamento com TiF_4 não influenciou a resistência de união, o modo de falha e a micromorfologia da interface ao longo do tempo, independentemente do sistema adesivo avaliado.

Apoio: FAPESP - 2014/05622-2

PN0141 **Avaliação da resistência de união de retentores intrarradiculares personalizados confeccionados com diferentes materiais em CAD/CAM**

Chiarello EHC*, Farias IC, Spina DRF, Gonzaga CC, Cunha LF, Correr GM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
chiarello.es@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de 3 tipos de retentores intrarradiculares personalizados confeccionados pelo sistema CAD/CAM. Trinta pré-molares foram selecionados e preparados para receber os retentores confeccionados a partir de blocos de diferentes materiais (fibra de vidro, resina nano-cerâmica e cerâmica híbrida) em CAD/CAM. As 30 raízes dos dentes foram aleatoriamente distribuídas em 3 grupos experimentais (n=10) de acordo com o material do retentor: G1- fibra de vidro (bloco experimental, FGM), G2- resina nano-cerâmica (Lava Ultimate, 3M ESPE) e G3- cerâmica híbrida (VITA Enamic, VITA). As raízes e retentores foram limpos, preparados e os retentores foram cimentados com cimento resinoso auto-adesivo (Rely X U200, 3M ESPE). Os espécimes foram armazenados em água deionizada a 37°C por 24 h, seccionados (2 fatias de 1 mm para cada terço radicular - coronal, médio e apical) e submetidos ao ensaio mecânico de push-out (0,5 mm/min). Os dados foram submetidos à análise de variância ($\alpha=0,05$). Após, os tipos de falha dos espécimes foram avaliados e classificados. De acordo com os resultados, não houve diferença significativa na RU entre os diferentes tipos de pinos. Para todos os grupos a maior porcentagem de falha foi a mista (adesiva entre cimento e dentina e coesiva no cimento).

Concluiu-se que todos os materiais avaliados se mostraram adequados para confecção de retentores intrarradiculares em sistema CAD/CAM.

PN0142 **Lesões cervicais não cáries e sua associação com práticas de higiene oral e dieta**

Rosa RL*, Turssi CP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
renatoleitosa@ufpr.br

É fundamental a compreensão dos fatores de risco para as lesões cervicais não cáries (LCNCs) como ponto de partida para subsidiar sua prevenção e controle. Este estudo transversal visou verificar possíveis associações entre práticas de higiene oral, hábitos dietéticos e a prevalência das LCNCs. Respeitados critérios de inclusão e exclusão, após obtenção de termo de consentimento, participaram deste levantamento 162 voluntários (18-60 anos), cujos aspectos relacionados à higiene oral e dieta de conteúdo ácido foram avaliados por meio de um questionário semi-estruturado, associado à observação em tempo real. A escovação foi analisada quanto à mão de uso preferencial, à sequência (por quadrante), à frequência, ao tipo de escova e à direção e o tempo para troca da escova. A seguir, foi realizado exame clínico, inspecionando-se a região do limite amelo-cementário de 4.476 elementos dentários. Foram identificadas LCNCs em 1.575 dentes, indicando uma taxa de prevalência de 35,18%. A relação dos resultados consolidados das variáveis analisadas indicou que o consumo de frutas ácidas e o emprego de escovas com cerdas macias puderam ser relacionadas a uma maior prevalência de LCNCs. Observou-se elevada prevalência de LCNCs, as quais se mostraram associadas a práticas de higienização e dieta. Diante dos resultados, a implementação de medidas de educação em saúde se mostram necessárias para a prevenção e controle das LCNCs.

PN0144 **Resistência de união e estabilidade de um sistema adesivo universal à dentina erodida/abrasionada após desproteção**

Augusto MG*, Torres CRG, Pucci CR, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
marina.augusto@ict.unesp.br

O contato frequente da dentina com uma substância ácida leva à desmineralização de sua camada superficial, ocasionando, ao menos in vitro, a exposição de uma malha rica em fibras colágenas. Este trabalho se propôs a verificar os efeitos da abrasão promovida pela escovação e da aplicação de hipoclorito de sódio a 10% sobre a matriz orgânica da dentina erodida, visando determinar as consequências de tais condições na resistência de união (RU) de um sistema adesivo universal. Espécimes de dentina bovina foram divididos em cinco grupos de acordo com a condição da matriz orgânica (n=20): Controle (C); Erosão (E); Erosão+Abração (EA); Erosão+Hipoclorito (EH); Erosão+Abração+Hipoclorito (EAH). Os grupos foram novamente divididos (n=10) de acordo com a aplicação do Sistema Adesivo Universal (condicionamento total ou autocondicionamento). Após a restauração dos espécimes foram obtidos palitos para o teste de microtração. Metade dos palitos obtidos de cada espécime foi testada imediatamente, a outra metade foi testada após envelhecimento artificial. Através do teste ANOVA foi observada diferença significativa para a interação entre os três fatores estudados (p=0,0007). Os maiores valores médios de RU foram obtidos pelos grupos EH e EAH, independentemente da técnica adesiva e do envelhecimento.

A erosão e a erosão/abrasão não influenciaram significativamente a RU à dentina. A técnica de desproteção promoveu a manutenção da estabilidade adesiva à dentina erodida e a dentina erodida submetida à abrasão, especialmente quando a técnica de condicionamento total foi utilizada.

Apoio: CAPES

PN0145 **Influência do sal de ônio na cor de cimentos resinosos experimentais com diferentes concentrações de fotoiniciador e co-iniciador**

Souza CMC*, Andrade KMG, Vale HF, Aguiar FHB, Marchi GM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
caroline.mathias@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do sal Hexafluorofosfato de Difenilidônio (DFI) nas propriedades de cimentos resinosos experimentais fotopolimerizáveis e sua influência na análise de cor. A composição base (1:1 em peso) de monômeros BisGMA e TEGDMA foi adicionado 0,1 mol% do inibidor BHT, CQ e EDAB em diferentes concentrações com ou sem a adição de 0,5 mol% DFI, resultando em oito grupos experimentais: G1 (0,5 mol% CQ/1mol% EDAB sem sal), G2 (0,5 mol% CQ/ 2 mol% EDAB sem sal), G3 (1mol%CQ/1mol%EDAB sem sal), G4 (1mol%CQ/2mol%EDAB sem sal), G5 (0,5 mol% CQ/1mol% EDAB com sal), G6 (0,5 mol% CQ/ 2 mol% EDAB com sal), G7 (1mol%CQ/1mol%EDAB com sal), G8 (1mol%CQ/2mol%EDAB com sal). Posteriormente, 60% em peso de partículas inorgânicas silanizadas de vidro de bário-alumínio-silicato foram adicionadas. As propriedades analisadas foram grau de conversão (DC) (n=5) pelo espectrômetro de raios infravermelhos transformado de Fourier e análise de cor (Y) (n=10) através do espectrofotômetro pelo sistema CIELab. A análise estatística foi realizada pelo ANOVA três fatores e teste de Tukey (p=0,05). O teste Mann Whitney foi utilizado para variável L* na análise de cor. Os resultados mostraram que a adição do DFI aumentou o grau de conversão e L* em cimentos contendo 0,5mol% CQ. Quanto mais CQ, maiores valores de b* e os grupos com EDAB 2 mol% apresentaram maior DC.

Pode-se concluir que a adição de DFI permite a diminuição da CQ com efeito de menor amarelamento, mantendo propriedades adequadas nos cimentos experimentais testados com 2 mol% EDAB.

Apoio: FAPEAM - 269/2012

PN0146 **Comparação da desadaptação de coroas totais de resina composta ou dissilicato de lítio processadas por CAD-CAM**

Parra GAM*, Arashiro LL, Cesar PF, Maeda FA, Ortiz SRM, Carvalho PEG, Comar LP, Silva LH
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
shalo.montesinos@gmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar a desadaptação de coroas totais usinadas por CAD-CAM feitas com uma nova resina composta nano-particulada reforçada por partículas cerâmicas (Lava™ Ultimate / LU) ou uma vitrocerâmica de dissilicato de lítio (E.max CAD / EC). Modelos com preparos para coroas totais foram fabricados em G10 (análogo da dentina), replicados em gesso e digitalizados para modelagem 3D das coroas dos dois materiais (n=5). Após usinagem, as coroas foram posicionadas em seus preparos no G10 com interposição de uma camada de silicone de adição leve copiando o espaço de cimentação. A película de silicone polimerizada foi capturada com a massa densa e fatiada em 4 partes correspondentes às faces vestibular, mesial, lingual e distal. A desadaptação foi medida em cinco pontos: pulpar, ângulo axo-pulpar, axial, ângulo gengivo-axial e marginal. Os dados foram submetidos à ANOVA de 3 fatores (2 fatores repetidos e teste de Tukey ($\alpha=0,05$)). LU (198,1 ± 102,6 µm) apresentou menor desadaptação (p=0,042) que EC (287,2 ± 102,6 µm). A menor desadaptação foi observada no ponto axial (p=0,000) para ambos os materiais. Não foi verificada diferença (p=0,201) de desadaptação entre as 4 faces da coroa. LU apresentou menor desadaptação em relação a EC (p=0,001) nos pontos pulpar (LU: 318,8 ± 82,6 µm / EC: 450,2 ± 104,3 µm) e marginal (LU: 221,5 ± 67,1µm / EC: 321,8 ± 136,4 µm).

Coroas totais da nova resina composta apresentaram melhor adaptação ao preparo que as de vitrocerâmica, indicando uma importante diferença em termos de precisão de usinagem entre esses materiais.

PN0147 Comparação *in vitro* do efeito erosivo de refrigerantes maranhenses sobre resina composta

Luciano LCO*, Vieira BLB, Carvalho LD, Gonçalves LM, Gomes IA, Paschoal MAB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
luanda_cris@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou a mudança de rugosidade superficial de corpos de prova de resina composta (Filtek Z250, 3M ESPE) após desafio erosivo com diferentes bebidas gaseificadas mais consumidas no Estado do Maranhão. Para isso, foram utilizados 30 corpos de prova em formato circular (10 X 2 mm) divididos igualmente em 3 grupos: G1 - refrigerante à base de cola (Coca-Cola), G2 - refrigerante a base de cravo e canela (Guaraná Jesus) e G3 - água destilada (controle negativo). A ciclagem erosiva foi realizada durante 5 dias, constituído por 4 ciclos de desmineralização (2 minutos de exposição) e remineralização por meio do uso de saliva artificial (Bioténe, GlaxoSmithKline) (120 minutos), sendo que após a última ciclagem do dia, nova saliva era substituída e os corpos deixados overnight. Os espécimes foram submetidos à análise da rugosidade inicial e final para obtenção do valor do aumento de ganho real de rugosidade por meio da utilização de rugosímetro e submetidos à análise qualitativa por meio de lupa estereoscópica. Os dados foram analisados por ANOVA um fator seguido de teste de Tukey ($p<0.05$). Como resultados quantitativos, obteve-se os valores de $0.65 (\pm 0.86)$, $0.41 (\pm 0.37)$ e $0.06 (\pm 0.16)$ para G1, G2 e G3, respectivamente. Em relação à análise qualitativa, observou-se uma superfície totalmente lisa, sem ranhuras de polimento e perda de massa visível para ambos os grupos-teste.

Pôde-se concluir que as duas bebidas avaliadas apresentaram potencial erosivo e foram capazes de promover alteração superficial no material estudado.

PN0148 Efeito da aplicação sônica de adesivos universais na adesão de pinos de fibra de vidro ao canal radicular

Zarpellon DC*, Szesz AL, Loguercio AD, Arrais CAG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
drizarpellon@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos de três agentes de união universais aplicados no modo *etch&rinse* na dentina radicular com dispositivo de vibração sônica na resistência de união (RU) por *push-out* e padrão de nanoinfiltração (NI). Raízes de 54 pré-molares humanos foram preparadas endodonticamente e divididas em 6 grupos de acordo com a combinação dos fatores principais: produtos (Ambar Universal / AllCem, Single Bond Universal / RelyX ARC, Prime & Bond Elect / Enforce) e modo de aplicação (manual ou sônico). Os pinos de fibra de vidro foram cimentados e seccionados transversalmente em 6 fatias de 1mm de espessura, as quais foram submetidas ao teste de RU (0,5 mm/min). Duas raízes (n=2) foram submetidas à análise de NI no microscópio eletrônico de varredura após imersão em nitrato de prata. Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). A aplicação sônica aumentou significativamente a RU apenas no terço cervical do grupo Ambar Universal. Quando o Single Bond Universal foi utilizado, valores mais altos de RU foram observados quando o agente de união foi aplicado manualmente em comparação ao grupo sônico ($p=0,000$). Para o Prime & Bond Elect, nenhuma diferença significativa na RU foi observada na comparação entre métodos. Aplicação manual também produziu valores mais baixos de NI que aplicação sônica quando Ambar Universal foi usado ($p=0,000$), enquanto nenhuma diferença na NI foi observada nos outros sistemas de adesivos usados.

A aplicação sônica não melhorou a adesão de pinos ao canal radicular comparado a aplicação manual vigorosa.

PN0149 Efeito do polimento e de soluções manchantes sobre a rugosidade e estabilidade de cor de resina acrílica e bisacrilica

Brito MGA*, Bona AJ, Rodrigues JA, Peruzzo DC, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
maurogab_765@hotmail.com

Este estudo verificou o efeito de sistemas de polimento de resinas acrílica ativada quimicamente (RAAQ) e bisacrilicas (RBA) sobre a rugosidade de superfície (Ra) e estabilidade de cor (Delta E) após imersão em soluções manchantes. Foram confeccionados 270 cilindros (10 mm X 2 mm) divididos considerando as resinas: Grupo D (Duralay/Reliance), Grupo P (Prottemp 4/3M ESPE) e Grupo S (Structur 3/VOCCO); os sistemas de polimento: sem polimento; discos de óxido de alumínio (Diamond Master/FGM); discos espirais emborrachados (Sof-Lex/3M ESPE) e as soluções manchantes: água destilada; café; vinho tinto (n=10). A Ra e a estabilidade de cor (sistema Cie Lab) foram avaliadas inicialmente (baseline) e após os tratamentos. As comparações múltiplas foram realizadas pela razão de verossimilhança pela opção DIFF do GENMOD do programa SAS. Quanto à Ra, D apresentou as menores médias ($p<0,05$). Os discos de óxido de alumínio apresentaram menores médias de Ra em D e, D e P polidos com óxido de alumínio, armazenados em água apresentaram maiores médias de Ra comparados ao café e vinho ($p<0,05$). Nos resultados de Delta E observou-se que o material, sistema de polimento e solução manchante influenciam a estabilidade de cor ($p<0,05$) sendo a RAAQ mais estável do que as RBA e o café apresentou maior potencial de manchamento ($p<0,05$).

Os sistemas de polimento e as soluções manchantes influenciam na rugosidade de superfície e na estabilidade de cor das RAAQ e RBA. A RAAQ apresentou menor rugosidade de superfície e maior estabilidade de cor.

PN0150 Resistência à fratura e caracterização do filme de cimento de retentores intrarradiculares construídos em cad/cam

Costa RG*, Cheniski DA, Celinski AI, Spina DRF, Garcia PP, Costa GKO, Correr GM, Rached RN
Prótese Dentária - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.
rogjcosta@gmail.com

Este estudo avaliou força de fratura de raízes fragilizadas e restauradas com pino pré-fabricado ou retentor personalizado por CAD/CAM (computer-aided design/computer-aided manufacturing), bem como a espessura e a presença de bolhas do filme de cimento. As raízes de 40 pré-molares humanos foram fragilizadas e restauradas (n = 20) com pinos pré-fabricados (PF) ou retentores personalizados (RP), com ou sem coroas de zircônia (n=10), e cimentados com cimento resinoso convencional. A espessura do filme de cimento e a presença de bolhas foram determinados por microtomografia. Após fadiga (10⁶ ciclos, 50 N, 5 Hz, 36,5°C), os espécimes foram submetidos ao ensaio de compressão tangencial (30°, 1 mm/min) e os valores de força de fratura registrados (N). A força de fratura e a espessura do filme foram analisadas pela ANOVA e teste de Games-Howell; a variável presença de bolhas foi analisada pelo teste de Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). Os valores médios de força de fratura variaram de 640,4 a 792,9 N e não diferiram entre os grupos. O grupo RP apresentou valores de espessura do filme de cimento e número de bolhas estatisticamente inferiores ao grupo PF; ainda, a correlação de Spearman mostrou correlação positiva e significante (R=0,488, $p=0,029$) entre estas variáveis.

A personalização de retentores intrarradiculares pelo sistema CAD/CAM mostrou força de fratura clinicamente aceitável e comparável ao pino pré-fabricado, independente da presença de coroa de zircônia. Ainda, personalização por CAD/CAM garantiu menores valores de espessura e falhas de cimentação em relação aos pinos pré-fabricados.

Apoio: Fundação Araucária - 116-14

PN0151 Ação de agentes clareadores suplementados com trimetafosfato de sódio sobre a dureza do esmalte

Salama ICCA*, Marcon LN, Danelon M, Giannini M, Delbem ACB, Shinohara MS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
isabelsalama@gmail.com

O trimetafosfato de sódio (TMP) tem sido utilizado na redução de perdas minerais provocadas pela cárie e assim, tem-se sugerido adicioná-lo em agentes clareadores com a finalidade de também reduzir a perda mineral do esmalte. Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar a influência da adição do TMP (1% e 10%) em agentes clareadores, na presença ou não de fluoreto de sódio 0,1% (NaF). Blocos de esmalte bovino (4x4 mm) foram planificados e selecionados pela dureza de superfície e divididos em 9 grupos (n=12): 1- controle (H₂O); 2- placebo (Carbopol); 3- peróxido de hidrogênio 6% (PH); 4- PH+NaF; 5- PH+TMP 1%; 6- PH+TMP 1%+NaF; 7- PH+TMP 10%; 8- PH+TMP 10%+NaF; 9- White Class 6% (WC). O tratamento (mL/bloco) foi realizado diariamente durante 14 dias (90min/sessão). A seguir avaliou-se a dureza superficial, para o cálculo da % de perda da dureza (%PDS) e em secção longitudinal, para o cálculo da perda integrada da dureza em profundidade no esmalte (PID). Os dados apresentaram-se heterogêneos e foram submetidos a análise de Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). A %PDS foi maior nos grupos sem NaF e TMP. A adição de NaF ou TMP reduziu a %PDS ($p<0,05$), porém a associação levou as menores perdas com NaF/TMP 1% e NaF/TMP 10% quando comparado aos demais grupos ($p<0,05$); exceto o grupo WC que não apresentou perda de dureza superficial. A PID foi menor no grupo NaF/TMP 1% seguido do grupo NaF/TMP 10% quando comparado aos demais grupos ($p<0,05$).

Concluiu-se que a associação do TMP 1% e NaF ao PH, reduz a perda de dureza superficial e em secção longitudinal.

Apoio: FAPESP - 2012100436

PN0152 Efeito de materiais adesivos, ionomérico e à base de nano-fosfato de cálcio na obliteração dos túbulos dentinários

Roma FRVO*, Maia Filho EM, Crastechini E, Torres CRG, Firoozmand LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
fabiaroma1@hotmail.com

O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi avaliar por meio do teste da condutância hidráulica a influência de sistemas adesivos, ionomérico e material à base de nano-fosfato de cálcio na obliteração dos túbulos dentinários. Foram confeccionados 60 discos de dentina bovina (6 mm-diâmetro e 1 mm-espessura). A permeabilidade inicial foi medida após remoção da smear layer e abertura tubular, com o auxílio do aparelho de permeabilidade dentinária (ODEME). Posteriormente os espécimes foram divididos estratificadamente em 6 grupos experimentais (n=10): (SB2) Single Bond 2, (SBU) Single Bond Universal, (CSB) Clearfil SE Bond, (N) Nano P, (CXV) Clinpro XT Varnish e (C) Controle. Após os tratamentos das superfícies dentinárias, estas foram imersas em água deionizada e mantidas a 37±1°C por 24h, e uma nova medição da permeabilidade dentinária foi realizada. Foram calculadas as variações percentuais da permeabilidade dentinária e obtidas imagens em microscopia eletrônica de varredura das amostras após os tratamentos. Os testes Kruskal Wallis e post hoc de Dunn ($p<0,05$) demonstraram que os sistemas adesivos CSB (94,76%), SB2 (89,35%), SBU (77,68%) e o ionomérico CXV (80,58%) promoveram significativa redução da permeabilidade dentinária e que o dessensibilizante Nano P (N) resultou em valores de permeabilidade dentinária semelhante ao grupo controle (C).

Após aplicação única, os sistemas adesivos e ionomérico estudados funcionaram como barreira semipermeável, reduzindo a permeabilidade dentinária, enquanto o dessensibilizante Nano P não promoveu significativas alterações.

PN0153 Avaliação de tratamentos de superfície associados ou não ao peróxido de hidrogênio na resistência de união de pinos de fibra de vidro

Prochnow RA*, Cappoani A, Hintz R, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
Pós Graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.
Rayoneprochnow@gmail.com

Pinos de fibra de vidro estão sendo cada vez mais utilizados, entretanto ainda não há consenso sobre qual tratamento de superfície do pino pode promover melhores valores de resistência de união à dentina radicular. Este estudo avaliou o efeito de diferentes tratamentos de superfície associados ou não ao peróxido de hidrogênio (H2O2) de pinos de fibra de vidro na resistência de união por meio de teste de pull-out. Sessenta pré-molares humanos unirradiculares foram tratados endodonticamente. Após 24h da obturação dos condutos, estes foram preparados mantendo-se um selamento apical de 4mm. As raízes (n=15) foram distribuídas aleatoriamente em 4 grupos, de acordo com o tratamento de superfície do pino (DC White Post, FGM): NT - pino sem tratamento (controle); SA - aplicação de silano (Prosil, FGM), seguido de sistema adesivo (Ambar, FGM); H - aplicação de H2O2 35% (Whitess HP maxx, FGM); e HSA - aplicação de H2O2, seguido de silano e sistema adesivo. Os pinos foram cimentados com cimento resinoso dual (AllCem Core, FGM), fotopolimerizado por 40s. Os espécimes foram então armazenados em água destilada por 24h a 37°C e submetidos ao teste de pull-out. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA ($\alpha=0,05$). Não houve diferenças estatisticamente significativas para os diferentes tratamentos de superfície ($p=0,308554$). Os valores de resistência de união foram: H (178,13 N), HSA (179,66 N), NT (202,18 N) e SA (214,66 N).

Não houve influência do tratamento de superfície de pinos de fibra de vidro na resistência de união à dentina radicular

PN0154 Efeito do protocolo de cimentação de pinos de fibra de vidro na resistência de união do cimento resinoso à dentina

Barbosa AFS*, Fiacoli RA, Trindade TF, Bruniera JFB, Raucci Neto W, Messias DCF, Colucci V
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
anaflaviasb2@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do modo de inserção do cimento e vibração ultrassônica (US), na resistência de união imediata (RU) do agente resinoso à dentina, através de teste de pull-out. Quarenta incisivos bovinos foram selecionados, tratados endodonticamente e aleatoriamente divididos em 4 grupos de acordo com o protocolo de cimentação (n = 10): I. Inserção com o retentor (IR); II. IR + US; III. Inserção com ponta endodôntica (PE); IV. PE + US. Vinte e quatro horas após a cimentação, os espécimes foram preparados para o teste de pull-out para verificação da resistência de união em máquina universal de ensaios com velocidade de 1,5 mm/min. Os dados do teste de pull-out (N) foram submetidos a Análises de Variância a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para o teste de pull-out observou-se inexistência de interação significativa entre modo de inserção do cimento e a US ($p = 0,410$). Houve influência significativa do modo de inserção do cimento na RU ($p < 0,001$), sendo que valores significativamente mais elevados foram obtidos com o emprego da ponta endodôntica (211,06) em relação à inserção com o retentor (134,06), o que se observou com a utilização ou não da US. Além disso, independentemente do modo de inserção do cimento, a US proporcionou valores significativamente maiores de RU ($p < 0,001$).

Concluiu-se que o modo de inserção do cimento influenciou na RU, sendo que valores mais elevados foram obtidos com o emprego da ponta endodôntica em relação à inserção com o pino, com a utilização ou não da US. Independentemente do modo de inserção do cimento, a US favoreceu a RU.

PN0155 Análise da superfície dentinária após o uso de dentifrícios dessensibilizantes- um estudo de MEV e EDS

Nyland BP*, Canali GD, Ignácio SA, Vieira S, Souza EM, Freire A
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
berthyy@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a obliteração dos túbulos dentinários e o conteúdo mineral da dentina após o uso de dentifrícios dessensibilizantes, com e sem desafio ácido. Discos de dentina de 5 mm foram obtidos e padronizados com #800, #1000 e #1200. Após, os espécimes foram analisados por EDS para obtenção do conteúdo mineral. Sessenta dentes foram divididos em 6 grupos de acordo com o dentifrício (n=10): Colgate Total 12 (CT), Colgate Pro-Álvio (CP), Sensodyne Rápido Alívio (SR), Oral-B Pro-Saúde ClinicalProtectionSensitive (OB), MI Paste Plus (MI) e Clinpro 5000 (CL); enquanto 5 foram utilizados como controle. Em seguida, metade dos espécimes (n=5) foi submetida a ciclos de escovação e a outra metade (n=5) a ciclos de escovação/erosão. A escovação foi realizada em uma máquina simuladora 3 vezes ao dia durante 14 dias. Ao final dos 14 dias foi realizado EDS para verificar o conteúdo mineral final e MEV para obtenção de imagens e avaliação da obliteração tubular. A análise estatística foi realizada pelos testes Kruskal-Wallis e Dalberg's. Após os ciclos escovação/erosão os grupos CL e CP mantiveram os valores de Ca, enquanto os demais reduziram. O flúor aumentou significativamente nos grupos CT, CP e CL com desafio ácido. Todos os grupos apresentaram obliteração tubular, com resultados mais representativos para os grupos CT e SR (100%), sem desafio ácido e, 75% para todos os grupos, com desafio ácido.

Os dentifrícios dessensibilizantes apresentam obliteração tubular, sendo que alguns podem ter efeito contra a desmineralização.

Apoio: Fundação araucária

PN0156 Efeito Antibacteriano de Adesivos Modificados por Nanopartículas de TiO2

Souza VTF*, Dias HB, Bernardi MIB, Bauab TM, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
victortrassi@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo a avaliação do efeito antibacteriano das nanopartículas (NPs) de dióxido de titânio (TiO₂) em diferentes concentrações incorporadas no sistema adesivo Single Bond (3M Espe) em biofilme de *Streptococcus mutans*. O sistema adesivo em estudo foi modificado com 0 (controle), 1, 2 e 5% de NPs de TiO₂. Para o teste de atividade antibacteriana, foram confeccionados corpos-de-prova (CPs) (3 por grupo, n=12) cilíndricos em resina composta Filtek™ Z250XT (3M Espe) com matrizes metálicas (4x2 mm), nos quais foram aplicados os sistemas adesivos modificados ou não (8µL, de acordo com as instruções do fabricante). A partir do pré-inóculo, suspensão bacteriana com absorvância padronizada foi obtida (0,08-1 em 660nm). Os CPs foram dispostos em placas de 24 poços (Corning®, USA) com 0,01mL da suspensão bacteriana em suas superfícies, 1000 µL de BHI caldo e incubados por 12 horas. Posteriormente, foi pipetado 0,01mL de cada meio de cultura e semeado sobre placas de Petri com BHI agar +1% de sacarose, sendo incubadas a 37 (±1) por 48 horas e, em seguida, contadas as unidades formadoras de colônias (UFC/mL). O experimento foi conduzido em triplicata e em ocasiões diferentes. Os resultados foram submetidos à ANOVA e Teste de Tukey (5%). Os valores médios de UFC/mL para cada grupo foram: Controle: 3,66x10⁵; 1%: 4,31x10⁵; 2%: 3,59x10⁵; 5%: 3,03x10⁵. Nos grupos experimentais houve diferença estatística em relação ao controle, mas foram iguais entre si.

O sistema adesivo modificado por NPs de TiO₂ reduziu significativamente o biofilme de S.mutans.

Apoio: CAPES

PN0157 Análise linear de materiais de modelagem: gesso tipo IV, nanocomposito de gesso com estrutura de carbono, resinas epoxica e de poliuretano

Panziera APC*, Silva Júnior EV, Carvalho GAP, Dias SC, Kreve S, Franco ABG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ana_panziera@hotmail.com

O gesso odontológico é utilizado há anos na modelagem odontológica e apesar de vasta aceitação, apresenta algumas limitações como: baixa resistência ao desgaste, baixa resistência a abrasão e instabilidade dimensional, dentre outras. Na tentativa de sanar tais limitações, novos produtos principalmente à base de polímeros, têm sido estudados como meio alternativo ao uso do gesso. Foi avaliada a alteração dimensional linear de dois gessos odontológicos (gesso tipo IV Elite rock e gesso modificado com nanotubos de carbono), uma resina de PU (Novox) e uma resina epóxica (Sikadur 32). Foi produzida uma matriz em alumínio apresentando 04 cones equidistantes em sua base, e no ápice de cada cone, dois sulcos separados a uma distância de 2000 µm. Foi utilizado silicone de adição como material de moldagem e obtidos 20 corpos de prova. Foram comparadas as medidas obtidas na matriz metálica e nos demais corpos de prova e as diferenças determinaram o comportamento dimensional linear dos materiais.

A resina de poliuretano apresentou contração significativamente maior que aquela verificada ao se utilizar gessos tipo IV e nanoparticulado. A contração da resina de poliuretano também foi significativamente superior à medida para a resina epóxica, apesar de ambas terem tido replicabilidade ruim em relação às medidas dos cones. Em relação ao gesso tipo IV, ao gesso nanoparticulado e à resina epóxica, a contração da resina de poliuretano foi 165%, 101% e 52% maior. Entre os gessos testados e a resina epóxica não se constatou diferença significativa quanto à alteração dimensional.

PN0158 Zircônia estabilizada por ítrio e cerâmica de revestimento por teste de flexão de três pontos: efeito do tratamento de superfície

Anzolin D*, Felipe AF, Carvalho GAP, Kreve S, Ramos EV, Franco ABG
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drdirdier@sculturaoral.com.br

A resistência de união entre a cerâmica de revestimento e a infraestrutura de zircônia (Y-TZP) tem sido questionada principalmente em função da delaminação. Foi avaliada a resistência de união da zircônia/cerâmica por meio de teste de flexão de três pontos. Foram empregados os efeitos "tipo de cerâmica de revestimento" (Ace e Vision zircon) e "tipo de tratamento de superfície" (tratada e não tratada). Quarenta barras de Y-TZP foram divididas igualmente em quatro grupos formando os espécimes: Vision zircon / sem tratamento (VZ / ST), Vision Zircon / com tratamento (VZ / CT), Ace / sem tratamento (A / ST) e Ace / com tratamento (A / CT). Foram aplicados ensaios de resistência flexural. Os efeitos técnicos laboratoriais de aplicação de cerâmica na Y-TZP tiveram influência estatisticamente significativa na resistência de união ($p = 0,019$). Valores significativamente mais elevados de DIS foram alcançados no grupo VZ/ST (31,26 ± 4,18 Mpa) quando comparados com os grupos VZ/CT (25,23 ± 4,52 Mpa) ($p = 0,027$) e A/CT (25,27 ± 4,07 Mpa) ($p = 0,034$). O efeito "tipo de cerâmica" não foi estatisticamente significativo ($p = 0,138$), já o efeito "tratamento prévio da superfície", diminuiu significativamente os valores de resistência quando utilizada a cerâmica Vision Zircon ($p = 0,018$) (interações $p = 0,000$).

Pode-se observar que cerâmicas de diferentes fabricantes não influenciaram a resistência de união para Y-TZP - Zirkonzhan, já o tratamento de superfície diminuiu a resistência conforme o tipo de cerâmica de revestimento

PN0159 Resistência de união ao cisalhamento entre dentina e cimento resinoso após tratamentos para hipersensibilidade dentinária

Esteves SRMS*, Melo RM, Feitosa FA, Gonçalves SEP, Pucci CR, Valera MC, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
stellarmse@gmail.com

Avaliação da resistência de união ao cisalhamento (RUC) entre a dentina e cimento resinoso (autoadesivo (AA), Rely X U200 e condicionamento total (CT), Variolink II) após diferentes tratamentos para hipersensibilidade dentinária (HD). Utilizaram-se 80 dentes bovinos para obtenção de cilindros de dentina incluídos em resina acrílica. Os espécimes foram divididos em 5 grupos (n=16) de acordo com o tratamento para HD: C (nenhum tratamento), OXA (Gel de oxalato de potássio), AR (pasta dental com 8% de arginina); VF (Verniz de Flúor) e AD (Sistema adesivo de condicionamento total). Após os tratamentos, os grupos foram subdivididos (n=8) em cimento resinoso AA e CT. Para o teste RUC, um incremento padronizado de cimento resinoso foi inserido a um molde de teflon, sendo que base do cimento ficou inteiramente em contato com a dentina. A análise estatística foi realizada usando ANOVA 2-fatores e teste Tukey (p<0.05). Houve diferença estatística significativa no teste RUC em todos parâmetros testados (p<0.05). O subgrupo CT apresentou maior RUC que o subgrupo AA. Em relação aos tratamentos dessensibilizantes, grupo C^a mostrou resultados semelhantes ao grupo OXA^{AB} e AR^{ABC} e apresentaram maior RUC que AD^{BC} e VF^C. Grupos OXA^{AB}, AR^{ABC}, AD^{BC} e VF^C foram estatisticamente similares. As falhas foram predominantemente adesivas para os grupos com menor RUC (VF-CT, AD-SA, VF-SA, C-SA, AR-SA, OXA-SA).

O cimento CT apresentou melhores resultados de RUC que o AA, independente do tratamento dessensibilizante. Entre os tratamentos dessensibilizantes testados o VF influenciou negativamente a RUC.

PN0160 Efeito da utilização de vibração sônica na resistência de união de retentores de fibra de vidro à dentina radicular

Amaral ROJF*, Mushashe AM, Kinder GR, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
amaralodonto@gmail.com

A vibração sônica sugere melhorar a resistência de união e a longevidade clínica dos retentores de fibra de vidro, favorecendo a penetração do adesivo na dentina e o escoamento do cimento, com uma linha de cimentação mais uniforme. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da utilização da vibração sônica na resistência de união de retentores de fibra de vidro à dentina radicular pelo teste de pull-out. Incisivos bovinos foram tratados endodonticamente e, após 24 horas, os condutos foram preparados, mantendo-se um selamento apical de 4 milímetros. As raízes (n=12) foram distribuídas em quatro grupos: grupo C - cimentação convencional, sem vibração sônica (controle); grupo SA - vibração sônica (Smart Sonic Device,FGM) do sistema adesivo e assentamento convencional do retentor; grupo SP - aplicação convencional do sistema adesivo e vibração sônica do retentor durante o assentamento no conduto; grupo SASP- vibração sônica do sistema adesivo e do retentor durante o assentamento no conduto. Os retentores foram limpos, tratados com silano e adesivo(Ambar,FGM) e cimentados com cimento resinoso dual (AllCem Core,FGM). Os espécimes foram armazenados em água por 24 horas a 37°C e submetidos ao teste mecânico. Os resultados foram analisados sob ANOVA e teste de Tukey (alfa=5%). Os valores de resistência de união foram: grupo SASP (90,9±27,1 Newtons)^a, grupo C (121,4±60,6 N)^{ab}, grupo SA (127,6±31,8 N)^b e grupo SP (156,4±41,3 N)^b.

A vibração sônica somente do adesivo ou somente no retentor não afetou os valores de resistência de união, mas afetou negativamente quando aplicada em ambas as situações.

PN0161 Efeito da incorporação de catequina em primer de adesivo autocondicionante na resistência flexural e resistência de união à dentina

Fernandes FP*, França FMG, Basting RT, Turssi CP, Amaral FLB
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ferfernandes89@hotmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou o efeito da incorporação da solução de epigalocatequina galato (EGCG) em primer de sistema adesivo autocondicionante (SAA) na resistência flexural (RF) do adesivo, bem como na resistência à microtração (MT) à dentina humana. Para MT, quarenta fragmentos de dentina humana receberam tratamento com ácido fosfórico a 37% (15 segundos) e foram aleatoriamente divididos em 4 grupos experimentais (n=10): EGCG-INC - Solução de EGCG incorporada ao primer do SAA (0,01%); EGCG-PRE - pré-tratamento com solução de EGCG (0,01%); CLX-PRE - pré-tratamento com solução de clorexidina 2%; NT - Nenhum tratamento foi realizado (controle negativo). O SAA (Clearfil SE Bond, Kuraray) foi aplicado de acordo com instruções do fabricante e restaurações de resina composta foram realizadas sobre a dentina. Após 24 horas, os blocos de resina-dentina foram seccionados em espécimes de 0,8mm2. Para RF, foram confeccionados corpos de prova em forma de barra (7mm x 2mm x 1mm - C x L x E) com o SAA, contendo ou não a solução de EGCG (0,01%) (n=10). Ambos os testes de MT e RF foram realizados em máquina de ensaios (0,5 mm/min). Os dados de RF (MPa) foram submetidos ao teste t-student e os de MT (MPa) a ANOVA a um critério (α=0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos avaliados, tanto para RF (p=0,3280) quanto para RU (p=0,1886).

A incorporação de epigalocatequina galato 0,01%, ao primer do sistema adesivo autocondicionante de dois passos ou a utilização na forma de pré-tratamento não interferiu na resistência de união à dentina e resistência flexural do adesivo.

PN0162 Efeito de quitosana no ácido fosfórico sobre a resistência de união do pino de fibra de vidro à dentina

Sturaro GAC*, Curylofo Zotti FA, Sousa Neto MD, Palma Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
gabriela.conceicao@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento com quitosana na resistência de união do pino de fibra de vidro à dentina. Trinta raízes bovinas com comprimento de 20 mm foram tratadas endodonticamente. Após 24h, os condutos foram desobturados e as raízes separadas aleatoriamente em 3 grupos de acordo com o tipo de tratamento (n=10): ácido fosfórico a 37% (grupo controle), quitosana fosforilada (FO-CHI) e quitosana diluída em ácido fosfórico a 37% (H₃PO₄-CHI). O tratamento foi realizado por 15s, seguido por lavagem e secagem com cone de papel. A cimentação do pino foi realizada com cimento resinoso self-etch (RelyX U200). Após 24h, as raízes foram seccionadas com 1,0mm de espessura e teste de push-out (velocidade 0,5 mm/min e carga 200N) foi realizado com uma secção de cada terço da raiz (apical, médio e cervical). A análise de falhas foi realizada em microscópio óptico (30X). Os dados (Mpa) foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). A resistência de união do grupo tratado com H₃PO₄-CHI (2,79 ± 1,31) foi semelhante ao grupo controle (2,84 ± 1,42). O grupo FO-CHI (2,08 ± 1,06) apresentou os menores valores de resistência de união (p<0.05). Semelhança estatística foi observada entre diferentes os terços (p>0,05). Houve predomínio de falha coesiva nos terços cervical e médio para os grupos H₃PO₄-CHI e FO-CHI, e predomínio de falha adesiva para o grupo controle.

Concluiu-se que o tratamento com H₃PO₄-CHI não interferiu na resistência de união do pino de fibra de vidro à dentina.

Apoio: CAPES

PN0163 Fluência em Resinas Compostas: 6 Meses de Avaliação

Silveira RCR*, Sinhori BS, Bona VS, Monteiro RV, Diaz SFR, Maia HP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
renandere@hotmail.com

Este trabalho buscou determinar e avaliar a fluência de resinas compostas comerciais para restaurações diretas em dentes posteriores utilizando ensaio de microindentação. Foram utilizadas três marcas comerciais de resinas compostas: IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent,Schann,Liechtenstein) G1; Filtek Z350 XT(3M Co., St. Paul, MN, EUA) G2; Charisma Diamond (Haraeus Kulzer, Hanau, Alemanha) G3. Cada grupo (n=10) teve os corpos de prova confeccionados com uma matriz de teflon com 16 mm de diâmetro e 2 mm de altura que seguiram o mesmo padrão de confecção e foram polidas utilizando lixa d'água 600 de forma padronizada antes da realização do teste de microindentação. Os espécimes foram armazenados a umidade relativa 50% em estufa a 23°C (+/-5) em ambiente escuro durante todo período da pesquisa e o ensaio de microindentação ocorreu nos tempos: 1(24 horas); 2 (1 mês); 3 (3meses) e 4 (6 meses), utilizando a ponteira Vickers. A fluência foi calculada pela formula descrita na ISO 14577-1. Na análise estatística foi efetuado o teste de hipóteses ANOVA a dois critérios, onde os resultados calculados demonstraram que as resinas são significativamente diferentes com relação a fluência, com valor p=0. O teste demonstrou também que há interação entre resina e tempo com valor p=0,011. O comportamento da resina composta do grupo 1 foi o mais favorável e estável enquanto o tempo de avaliação de meio ano.

Os resultados demonstraram que as resinas são significativamente diferentes com relação a fluência. Houve interação entre os fatores resina e tempo. O comportamento da resina composta do grupo 1 foi o mais favorável e estável enquanto o tempo de avaliação de 6 meses.

PN0164 Resistência de união à microtração e modo de fratura de restaurações com resinas bulk fill

Oliveira ILM*, Brito OFF, Monteiro GQM, Montes MAJR
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
isabelle_lins_@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência de união à microtração (µTBS) de restaurações classe I em molares realizadas com quatro resinas compostas bulk fill e uma resina composta convencional, após os tempos de armazenamento de 24 horas e 6 meses; e classificar o modo de fratura. 36 terceiros molares hígidos após desinfecção tiveram a face oclusal planificada em politriz e posteriormente foram realizados os preparos cavitários. Os dentes foram divididos em cinco grupos e restaurados conforme material designado para cada grupo (FZ250 = Filtek Z250 técnica incremental, TBF = Tetric EvoCeram Bulk Fill técnica de incremento único, FBF = Filtek Bulk Fill técnica de incremento único, VBF = Venus Bulk Fill técnica de incremento único e FBFf = Filtek Bulk Fill Flow técnica de incremento único). Os dentes foram cortados em palitos para serem submetidos à microtração após o armazenamento de 24 horas e 6 meses. Os dados de µTBS foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e como pós-testes foram aplicados o teste de Tukey e o teste t pareado. Foi considerado nível de significância de 5% (p<0.05). Nos tempos de armazenamento de 24 horas e 6 meses não houve diferença estatística entre os grupos. As médias de µTBS após o tempo de armazenamento de 24 horas foram maiores do que as do tempo de armazenamento de 6 meses em FZ250, TBF e FBF, porém não mostrou diferença estatística entre os dois tempos de armazenamento. O modo de fratura predominante foi o adesivo, para 24 horas e 6 meses (49,16% e 38,3%, respectivamente).

As resinas bulk fill apresentaram bons valores de resistência de união, equivalentes aos da resina composta convencional.

Apoio: CAPES

PN0165 Efeito da proantocianidina nas propriedades mecânicas, colágeno exposto e atividade colagenolítica de restaurações adesivas após 2 anos

Catelan A*, Abuna GF, Stape THS, Rangel EC, Sinhoretini MAC, Liporoni PCS, Bedran Russo A, Aguiar FHB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
ander.catelan@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da incorporação de um extrato rico em proantocianidina (PA) ao adesivo na resistência de união (RU), nanodureza (ND), módulo de elasticidade (E), zona de colágeno exposto (ZCE) e atividade colagenolítica (AC) de restaurações adesivas após 2 anos de armazenamento em saliva artificial. Molares humanos foram divididos aleatoriamente de acordo com a concentração em peso (0, 1 ou 2% PA) de extrato incorporado ao primer de adesivo convencional e tempo de armazenamento (24h e 2 anos). O protocolo adesivo e a restauração foram realizados de acordo com as recomendações dos fabricantes. A RU à microtração (n=7) foi obtida em uma máquina de ensaio universal. Para os demais testes (n=5), fatias foram obtidas para avaliação. A ND e o E foram mensurados em um nanoindentador. A ZCE foi avaliada por microscopia óptica após coloração com Tricrômico de Masson. A AC foi avaliada pela zimografia in situ usando microscópio confocal. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A RU foi reduzida após o armazenamento, mas os grupos contendo PA apresentaram maiores valores. A ND e o E da dentina foram reduzidas após o armazenamento. 2% PA mostrou aumento no E e 0% PA mostrou diminuição na ND da camada híbrida após o armazenamento. A ND e o E do adesivo não foram influenciadas por nenhum fator. A ZCE não foi influenciada pela incorporação de PA, mas após o armazenamento, aumentou para 0% PA. A AC mostrou-se intensa para 0% PA, enquanto que foi menor para 1 e 2% PA.

Portanto, a incorporação do extrato rico em PA poderia aumentar a longevidade clínica de restaurações adesivas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/18744-3

PN0166 Efeito da inclusão de nanopartículas de cobre em sistemas adesivos convencionais sobre as propriedades mecânicas e microbiológicas

Matos TP*, Gutierrez MF, Malaquias P, Szesz AL, Pinto SCS, Bermudez JP, Farago PV, Loguercio AD
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
thaliamatos@live.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição de nanopartículas de cobre (NPC), em diferentes concentrações, em um sistema adesivo convencional simplificado sobre a atividade antimicrobiana (AAM), grau de conversão (GC), resistência máxima à tração (RMT), sorção de água (SO) e solubilidade (SB) durante 28 dias, e liberação de cobre (LC). Sete sistemas adesivos experimentais foram formulados de acordo com a adição de NPC (0 [controle], 0,0075, 0,015, 0,06, 0,1, 0,5 e 1%) no sistema adesivo convencional Ambar. Avaliou-se a atividade antimicrobiana dos adesivos formulados contra *Streptococcus mutans* por meio de ensaios de difusão em ágar. Para GC, as amostras foram confeccionadas e testadas após 24 h através de FTIR. Para RMT, as amostras foram testadas depois de 24 horas e 28 dias. Para SO e SB, depois de confeccionados os espécimes, eles foram armazenados em água e as propriedades medidas durante 28 dias. Para LC, as amostras foram armazenadas em solução de ácido nítrico a 2% e as propriedades medidas durante 28 dias. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha = 0,05$). A inclusão de NPC adicionou propriedades antimicrobianas aos adesivos em todas as concentrações ($p < 0,05$), e não influenciou a RMT, SO e SB ($p > 0,05$). LC elevadas foram observadas em adesivos com maior concentração de NPC ($p < 0,05$), 0,060%, 0,1%, 0,5% e 1%.

A adição de NPC em concentrações até 1% no sistema adesivo convencional simplificado Ambar pode ser uma alternativa para proporcionar propriedades antimicrobianas, sem comprometer as propriedades mecânicas deste sistema adesivo.

PN0167 Avaliação dos inibidores de proteases na resistência de união do sistema adesivo autocondicionante na dentina cariada

Grandizoli DRP*, Pinheiro SL
Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
dianarobertapereira@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar o bicarbonato de sódio na inativação das proteases durante a hibridização da dentina cariada utilizando o sistema adesivo autocondicionante. Foram selecionados 40 terceiros molares permanentes, feita a remoção do terço oclusal e superfícies dentinárias planas foram obtidas. A lesão de cárie dentinária foi confeccionada com cepa padrão de *S. mutans*. Os grupos foram: G1 (n=10): aplicação do sistema adesivo Clearfil (CL), G2 (n=10): aplicação de clorexidina 2% (CLX) + CL, G3 (n=10): aplicação de bicarbonato de sódio (BI) + CL, G4 (n=10): BI + CLX + CL. A resistência adesiva foi avaliada imediatamente. Um bloco de resina composta Z350 foi construído em dentina. Cada bloco dente/adesivo/resina foi seccionado com disco diamantado acoplado à máquina de corte em planos paralelos obtendo-se corpos de prova em forma de palito, com área de secção transversal de 1 mm². Foi realizado teste de resistência de união por meio do teste de microtração. Foi considerada apenas fratura adesiva/mista para cálculo da resistência de união. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Não houve diferença significativa na resistência de união entre os grupos controle, bicarbonato e clorexidina ($p>0,05$). A associação do bicarbonato com a clorexidina acarretou em diminuição significativa da resistência de união em relação aos grupos controle, bicarbonato e clorexidina ($p<0,05$).

A utilização dos inibidores de proteases clorexidina ou bicarbonato não influenciou a resistência de união do sistema adesivo autocondicionante Clearfil.

PN0168 Determinação mineral e da dureza superficial da dentina esclerosada em dentes humanos

Souza MY*, Meirelles LCF, Mathias IF, Rocha RS, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
maavyugo@hotmail.com

A remineralização da dentina cariada é preocupação atual, e o conhecimento deste processo fundamentaria técnicas e materiais que acelerariam a recuperação da normalidade do tecido. O objetivo do estudo foi entender o processo de remineralização em relação à quantidade de minerais (Ca, O, C, Mg e P) depositados/aterados durante o "esclerosamento" dentinário. Dez dentes extraídos, metade hígida e metade esclerosada foram utilizados e quantificação mineral foi determinada por espectroscopia de raio X, em três diferentes zonas dentinárias (rasa, média e profunda) em cada espécime. Estas áreas tiveram a microdureza superficial Knoop determinada. Os dados foram analisados estatisticamente por análise de variância e teste de comparações múltiplas. A quantidade de Ca em %Peso foi menor na dentina esclerosada superficial. Com relação ao C, a diferença se deu em relação à profundidade, no qual na zona superficial de dentina esclerosada apresentou maior quantidade. Para o Fósforo (P), houve diferenças em relação ao tipo de dentina e à profundidade avaliada. A maior presença de O encontrado na dentina esclerosada sugere a oxidação do colágeno nessa região. A quantidade de Mg aumentou conforme a profundidade e quantidades detectáveis de enxofre, que não é um elemento da composição da dentina humana, foram encontradas.

Pode-se concluir que não há diferenças entre a microdureza da dentina sadia e esclerosada, nem relação à profundidade da dentina estudada. Além disso, não houve nenhum elemento químico ligado à dentina esclerótica que sugeriu algum padrão no esclerosamento dentinário.

PN0169 Avaliação em micro-CT da adaptação marginal e interna de copings em zircônia confeccionados em diferentes sistemas CAD/CAM

Saab RC*, Rezende CEE, Cunha LF, Gonzaga CC, Correr GM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
rafa_saab@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a adaptação marginal e interna (AMI) de copings de zircônia, confeccionados em 4 sistemas cerâmicos para CAD/CAM, por meio de análise em microtomografia computadorizada (micro-CT). Foram utilizados quatro modelos-mestre idênticos, representando um preparo para coroa total cerâmica em um molar inferior. Os modelos-mestre foram então escaneados para a confecção de copings a partir de blocos de zircônia policristalina específicos de cada sistema cerâmico (n=10): Cerec/inCoris Zi, Sirona; Cercon/Cercon Base, Dentsply; Ceramill/Ceramill Zi, Amann Girrbach; e Lava/Lava Frame Zirconia, 3M ESPE. AMI foi avaliada em micro-CT, utilizando as medidas de 4 pontos de cada seção transversal nas imagens: desadaptação marginal (MG), desadaptação na parede axial (AW), desadaptação no ângulo áxio-oclusal (AO) e desadaptação na área centro-oclusal (CO). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O sistema cerâmico Lava apresentou maior desadaptação interna (pontos AW, AO e CO) comparado aos demais sistemas. Para a adaptação marginal (ponto MG) houve diferença significativa apenas entre os sistemas cerâmicos Cerec ($96,88 \pm 14,04$) e Lava ($122,28 \pm 45,51$). Todos os valores de adaptação interna e marginal foram considerados clinicamente aceitáveis.

Concluiu-se que houve influência do tipo de sistema cerâmico na adaptação marginal e interna de copings em zircônia.

PN0170 Efeito biomecânico da presença de férua em incisivos restaurados com pinos de fibra e coroas cerâmicas CAD/CAM após fadiga termomecânica

Valdivia ADCM*, Rodrigues MP, Bicalho AA, Verissimo C, Van Meerbeek B, Pessoa RS, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
dolcorreia@hotmail.com

Este estudo avaliou a deformação (μS) antes e após ciclagem termomecânica, resistência à fratura (RF) e padrão de falha no comportamento biomecânico de incisivos tratados endodonticamente restaurados com pinos de fibra de vidro (PFV). Vinte incisivos bovinos foram divididos em 2 grupos (n=10): Fe- férua 2 mm; NFe- ausência de férua, tratados endodonticamente, restaurados com PFV, núcleo de preenchimento e coroa total CAD/CAM de di-silicato de lítio. As amostras foram submetidas à ciclagem térmica de 20.000 ciclos e mecânica de 2.400.000 ciclos. Foi realizado ensaio mecânico de extensometria para avaliar a μS a 100N antes e após ciclagem, e no momento da fratura, e finalmente teste de RF. A distribuição de tensões foi avaliada usando modelos de elementos finitos (MEF) 3D criados com uso de Micro-CT (n=3). Os dados de μS foram analisados por análise de variância fatorial e teste de Tukey ($\alpha=0,05$), a RF foi analisada usando t-Student e o padrão de fratura usando Chi-quadrado ($\alpha=0,05$). Após a ciclagem NFe apresentou maiores valores de μS que Fe. Fe teve maior presença de fraturas envolvendo coroa cerâmica ou associado ao núcleo de preenchimento. NFe apresentou maior número de fraturas radiculares e descolamento do pino. A tensão na dentina radicular e PFV foram menores para Fe.

A presença de férua evitou descolamento do pino e manteve os valores de μS após ciclagem. A perda de estrutura dental tem influência direta nos valores de RF e μS após ciclagem. Fe apresentou alta RF, baixa concentração de tensões na dentina radicular e menor incidência de fraturas catastróficas.

Apoio: CAPES - PDSE Proc. 7100/13-2

PN0171 **Influência do design de restaurações endocrown em CAD/CAM na carga de fratura em molares tratados endodonticamente**

Modena CFM*, Burnett Júnior LH, Spohr AM, Stona D, Mármora BC
Pós-graduação - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
claudiademoura@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar, in vitro, a influência de diferentes designs de preparos cavitários para restaurações endocrown na resistência à fratura de molares endodonticamente tratados. Cinquenta terceiros molares hígidos e extraídos foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=10 por grupo): H= hígido, F1= 1 fêrula, F2 = 2 fêrulas VL (vestibular e lingual), FT= fêrula total e SF= platô reto. Os dentes foram submetidos à endodontia e, após, realizados os preparos cavitários. As coroas de endocrown, em Lava Ultimate, foram confeccionadas através do sistema CAD-CAM CEREC/INLAB e cimentadas com Single Bond Universal e Rely X Ultimate. O ensaio de carga de fratura foi realizado em uma máquina de ensaios universal com velocidade de 1mm/min. até o rompimento do corpo de prova. Após, foi avaliado o padrão de falha que levou em consideração apenas a presença ou não de fratura do assoalho pulpar. As médias de carga de fratura (N) seguidas de mesma letra não apresentam diferença estatística para ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$): H: 3970AB; F1: 3170AB; F2: 3786AB; FT: 2894B; SF: 4416A. O padrão de falha predominante foi do tipo fratura da restauração em todos os grupos.

O tipo de preparo cavitário para restaurações endocrown pode influenciar na resistência à fratura de molares tratados endodonticamente. O tipo de fêrula utilizada pode determinar maior resistência à carga de fratura. O padrão de falha foi predominantemente recuperável.

PN0172 **Avaliação de uma técnica para ajuste da cor de restaurações insatisfatórias de resina composta em dentes anteriores**

Rauber GB*, Baratieri LN, Sinhori BS, Monteiro RV, Silveira RCR, Bernardon JK
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
gabi_rauber@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar uma nova técnica para modificar a cor insatisfatória de restaurações classe IV usando resina composta de esmalte. Um manequim plástico foi utilizado, no qual o dente 11 Classe IV foi restaurado de maneira estratificada e denominado dente referência. Já o dente 21 (n = 6) foi restaurado de maneira monocromática, 3 dentes com resina composta DA3,5 e os outros 3 com DA4 sendo denominados dentes teste. Preparos foram realizados na face vestibular com profundidades de 0,5 mm, 0,7 mm e 1,0 mm. Um segundo preparo foi realizado para a reprodução dos mamelos dentinários. Após, iniciaram-se os procedimentos adesivos e estruturas como halo opaco, halo opalescente e esmalte vestibular foram reproduzidos pela adição de resina composta. O dente teste e os dentes referência foram fotografados posicionados no manequim obtendo-se 6 fotografias impressas. As fotografias foram submetidas à avaliação visual a partir de 120 voluntários por meio de um questionário. Os dados obtidos foram analisados pela prevalência das respostas e o teste Qui-Quadrado foi utilizado para investigar a associação entre as variáveis com nível de significância de $\alpha < 0,05$. Os resultados mostraram que as restaurações de intensidade moderada (DA3,5) e preparo de 0,5 mm e 0,7 mm obtiveram as maiores prevalências de aceitação. Enquanto para as restaurações com intensidade severa (DA4) o preparo com 1,0 mm obteve maior aceitação.

Concluiu-se que a nova técnica foi capaz de modificar a cor das restaurações de resina composta Classe IV de coloração insatisfatória.

PN0173 **Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas translúcidas**

Kinder GR*, Carrer GM, Cunha LF, Costacurta AO, Furuse AY, Gonzaga CC
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
gustavorosskinder@hotmail.com

O sucesso ou a falha de restaurações estéticas depende da estabilidade de cor dos materiais restauradores diretos ou indiretos. Para resinas compostas, cores mais claras tendem a apresentar maior descoloração com o passar do tempo. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade de cor de diferentes cores de resinas compostas translúcidas. Discos (6mm de diâmetro e 1mm de altura) foram preparados com em resinas compostas (Premisa Translucent, Premisa Ambar, Z350 XT CT, Z350 XT AT, Opallis T-neutral, Opallis T-yellow) e fotoativados por 20 s. (n=5) Os parâmetros de cor CIE-Lab de cada material foram determinados por um espectrofotômetro (Easysshade) 10 min após a fotoativação. Os espécimes foram então imersos em água destilada a 37°C. As diferenças de cor (ΔE) foram calculadas após 7 e 60 dias de armazenamento e analisadas por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para as resinas compostas, os valores de ΔE variaram na seguinte ordem: Z350 XT AT (12,62)a, Opallis T-yellow (12,45)a, Opallis T-neutral (11,03)ab, Z350 XT CT (6,67)abc, Premisa Ambar (4,55)bc, Premisa Translucent 3,46)c. Para o tempo, os valores de ΔE foram maiores para 60 dias (11,10)a, seguidos por 7 dias (5,82)b.

Concluiu-se que a estabilidade da cor é material dependente. Houve influência do tempo na estabilidade de cor dos materiais testados.

PN0174 **Estabilidade de cor de uma resina composta modificada com nanopartículas de ZnO e TiO₂ puros e decorados com Ag**

Dias HB*, Bernardi MIB, Hernandes AC, Rastelli ANS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
herc_dias@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a estabilidade de cor ao longo do tempo, da resina composta Z350XT (3M Espe) modificada com nanopartículas (NPs) de óxido de zinco (ZnO) e dióxido de titânio (TiO₂), puras e decoradas com prata (Ag). As NPs foram sintetizadas pelos métodos Pechini e hidrotérmico assistido por microondas, resultando em partículas esféricas (de 4 - 56 nm para TiO₂ e TiO₂/Ag e de 17 - 20 nm para ZnO e ZnO/Ag). A resina foi modificada por protocolo de manipulação padronizado e 10 espécimes (10x2mm) foram confeccionados para Grupos controle e experimentais (n=170) com matriz metálica e fotopolimerizador Radium Plus (SDI, Austrália). Os espécimes foram armazenados em saliva artificial e café, em estufa a 37 °C, e leituras espectrofotométricas (Minolta CM, 2600d) foram realizadas nos seguintes momentos: Imediatamente após a confecção, 1, 2, 7, 14, 21, 28, 60 e 90 dias após a imersão nas soluções. A mudança de cor foi avaliada de acordo com a *National Bureau of Standards* (NBS). ANOVA para medidas repetidas de fator misto e teste de esfericidade foram empregados. A análise geral mostrou significante efeito das medidas repetidas ($p < 0,001$) e sua interação com as soluções testadas ($p < 0,001$) nos valores de ΔE ao longo do tempo. ZnO/Ag e TiO₂ hidrotérmico promoveram alterações perceptíveis após 90 dias ($\Delta E = 2,51/ NBS = 2,31$ e $\Delta E = 1,51/ NBS = 1,39$, respectivamente) em saliva, e mudança para outra cor ($\Delta E = 23,14/ NBS = 21,28$ e $\Delta E = 18,71/ NBS = 17,21$, respectivamente) em café.

A resina composta modificada e não modificada com as NPs testadas tem sua estabilidade de cor significativamente afetada ao longo do tempo.

Apoio: FAPESP

PN0175 **Estudo da influência do tipo cerâmico e do agente cimentante no elemento dentário: Análise de elementos finitos 3D**

Morais DC*, Tribst JPM, Borges ALS
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
dayanacampanelli@gmail.com

O presente estudo avaliou a influência da rigidez do material cerâmico e do agente cimentante na distribuição de forças no elemento dentário. Através do software CAD (desenho assistido por computador - Rhinoceros - versão 4,0 SR8), foi modelado um primeiro molar superior esquerdo seguindo suas referências anatômicas, com um preparo para coroa total com linha de cimentação de 0.1mm e coroa monolítica. Foram utilizados os valores de módulo elástico (E) de 4 cerâmicas comerciais: Enamic (E=34700 Mpa), suprinity (E=65600 Mpa), dissilicato de lítio (E=63900 Mpa) e zircônia Y-TZP (E=188000 Mpa) e 3 cimentos resinosos: panavia (E=7500 Mpa), relyX unicem (E=8400 Mpa) e variolink (E=8300 Mpa). As geometrias foram importadas para o software ANSYS 17.0 em formato STEP. Os materiais foram considerados isotrópicos, homogêneos e linearmente elásticos para uma análise estática estrutural mecânica. Todos os contatos são colados e um teste de convergência de 10% da malha determinou o número total de elementos. A coroa foi carregada com força de 200N, distribuídos em dois pontos, na região de fossa central e crista marginal. Os valores de tensão máxima principal (TMP) foram analisados. As simulações mostraram semelhança nas tendências de distribuição de TMP no elemento dentário.

Porém, concluiu-se que a combinação dos materiais com maior módulo elástico, zircônia Y-TZP com o cimento relyX Unicem apresentou menores valores de estresse o que pode sugerir um menor dano ao elemento dentário quando comparado com outras combinações.

PN0177 **Influência da espessura do substrato dental sobre a eficácia clareadora e citotoxicidade de um gel experimental com 10% de H2O2**

Duque CCO*, Soares DGS, Basso FG, Hebling J, De-souza-Costa CA
Laboratório de Patologia Experimental - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
carlacoduque@foar.unesp.br

Com objetivo de avaliar a influência da espessura do substrato dental sobre o efeito tóxico e estético de um gel clareador experimental com 10% de H2O2, discos de esmalte/dentina simulando incisivos inferiores (II = 2,3 mm) e pré-molares (PM = 4,0 mm) foram clareados por 3x15, 1x15 ou 1x5 min. Discos íntegros ou clareados com 35%/H2O2 (3x15 min) foram usados como controle negativo (CN) e positivo (CP), respectivamente. Após aplicar os componentes da difusão trans-amelodentária sobre células pulpares humanas, foi avaliado a morfologia e viabilidade (VB) celular, estresse oxidativo (EOx), atividade de fosfatase alcalina (ALP), deposição de nódulos de mineralização (NM), difusão do H2O2 e alteração de cor (ΔE) (ANOVA e Tukey; $\alpha=5\%$). Redução na VB e alterações morfológicas intensas comparado à CN ocorreu apenas para 10%/ H2O2 (3x15) nos grupos II e PM. A intensidade do EOx e a redução na expressão de ALP e NM foram proporcionais ao tempo de tratamento com 10%/H2O2 e à espessura do substrato dental; no entanto, todos os efeitos celulares observados para este gel foram menos intensos que em CP. Para os II, ΔE similar a CP foi observado para 10%/H2O2 3x15 e 1x15 após 4 e 6 sessões, respectivamente; todavia, para PM isto ocorreu após 6 sessões quando foi usado 10%/H2O2 (3x15 min).

O gel com 10%/H2O2 apresenta reduzida citotoxicidade, a qual é proporcional ao tempo de tratamento e espessura dental, e sua aplicação em repetidas sessões promove efetivo clareamento dental

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/07229-6

PN0178 Cimentos de Ionômero de Vidro convencional x modificado por resina: avaliação comparativa da liberação de flúor

Zago JKM*, Oliveira AP, Uchoa Junior FA, Gonçalves AM, Fiuza Gonçalves IM, Freitas GC, Lopes LG, Barata TJE
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
jessicamazago@hotmail.com

Avaliar e comparar a liberação de flúor de cimentos de ionômero de vidro (CIVs) restauradores convencional e modificado por resina. Dois CIVs foram testados: Ketac Fill Plus-KF/3M ESPE (convencional) e Vitremer-VT/3M ESPE (modificado por resina). Oito corpos de prova foram confeccionados para cada CIV testado de acordo com a especificação #7489 da ISO. Os corpos de prova foram armazenados em recipientes plásticos individuais, com 4 mL de água deionizada e mantidos em máquina agitadora em sala climatizada a 23±1°C e 50±5% umidade relativa. A água deionizada foi substituída, diariamente, e a concentração de flúor mensurada durante 7 dias. Para a análise da concentração de flúor foi utilizado o analisador de íons Orion EA-940. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste estatístico ANOVA e Tukey (P<0,05). A liberação cumulativa de flúor em 7 dias (média e desvio padrão) em µgF/cm2 foram: 1º dia= KF (40,37±9,15); VT (32,92±2,94); 2º dia= KF (18,53±6,01); VT (17,8±4,60); 3º dia= KF (13,02±2,53); VT (9,41±1,05); 4º dia = KF(8,90±1,75); VT(7,32±1,94); 5º dia= KF(8,53±1,59); VT(6,21±1,13); 6º dia= KF(7,31±0,99); VT(5,83±1,18); 7º dia= KF(7,21±1,49); VT(5,65±1,27). KF apresentou a maior liberação de flúor durante os 7 dias de avaliação (P=0,000). A liberação de flúor ocorreu com uma alta taxa de liberação nas primeiras 24 horas, seguida de uma queda acentuada e tendendo a estabilização a partir do 5º dia de análise.

O CIV convencional apresentou maior liberação de flúor quando comparado ao ionômero modificado por resina.

PN0179 Longevidade da resistência de união à dentina de um sistema adesivo autocondicionante incorporado com TiF4

Velarde S*, Bridi EC, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sioni.velarde@hotmail.com

Avaliou-se a resistência de união à dentina de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos incorporado com tetrafluoreto de titânio a 2,5 % (TiF4) em diferentes tempos de armazenagem. Trinta e dois terceiros molares foram utilizados para se obterem superfícies planas de dentina, divididos em quatro tratamentos (n=8): CL (Clearfil SE Bond), TiF4CL (pré-tratamento dentinário com solução aquosa de TiF4 + CL), TiF4primer (primer incorporado com TiF4 + bond do CL), TiF4bond (primer do CL + bond incorporado com TiF4). Blocos de resina foram confeccionados sobre as superfícies tratadas para obtenção de espécimes para os testes de resistência de união por microtração e armazenados em água em diferentes tempos: 24 h, 180 dias e 360 dias. Avaliação do modo de falha foi realizada em lupa estereoscópica. A interface de união foi avaliada por meio de microscopia eletrônica de varredura. ANOVA a dois critérios mostrou que não houve interação entre os tratamentos e tempos (p=0,532). Os tratamentos realizados não diferiram entre si em cada um dos tempos avaliados quanto à resistência de união (p=0,818), assim como não houve diferença de cada tratamento em função do tempo (p=0,061). A maioria das falhas foi do tipo adesiva em todos os tempos. A camada híbrida dos grupos TiF4CL, TiF4primer e TiF4bond apresentou formação de tags mais curtos e em menor número.

Pode-se concluir que a incorporação de TiF4 no primer ou no bond de um sistema adesivo autocondicionante de dois passos não influenciou a resistência de união à dentina ao longo do tempo.

PN0180 Adaptação marginal de uma resina composta de incremento único frente a diferentes técnicas de fotoativação

Somacal DC*, Gamarra VSS, Burnett Júnior LH, Mota EG, Spohr AM
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
deisecaren@gmail.com

O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a adaptação marginal de restaurações classe II em resina composta SonicFill com diferentes técnicas de fotoativação. Preparos classe II foram realizados em 40 pré-molares (caixa mesial 1 mm abaixo da JCE, caixa distal 1 mm acima JCE), sendo divididos em quatro grupos de acordo com a fotoativação (n=10): G1: 1200 mW/cm2 por 20 s; G2: 1200 mW/cm2 por 40 s; G3: Soft-start por 20 s (650 mW/cm2 por 5 s, elevando para 1200 mW/cm2 por 15 s); G4: Soft-start por 40 s (650 mW/cm2 por 10 s, elevando para 1200 mW/cm2 por 30 s). O adesivo Optibond FL foi aplicado e a cavidade preenchida em incremento único com a resina composta. Réplicas em resina epóxica das restaurações antes e após termociclagem foram obtidas. As margens oclusal e cervical foram analisadas em MEV em 200x para determinar a porcentagem de margens contínuas. De acordo com ANOVA e teste de Tukey, a porcentagem de margens contínuas na oclusal-palatina do grupo 1 (83,19%) diferiu estatisticamente dos grupos 2, 3 e 4 (acima de 95%) (p<0,05). Não houve diferença estatística entre os grupos na margem cervical (p<0,05). De acordo com teste t-student, após termociclagem, houve redução estatisticamente significativa na porcentagem de margens contínuas na margem oclusal-vestibular para os grupos 1, 2 e 4, na margem cervical-mesial para os grupos 1, 3 e 4, e na região cervical-distal apenas para o grupo 1.

A resina composta SonicFill, associada ao sistema adesivo Optibond FL, proporcionou a formação de fendas, principalmente na região cervical com término em dentina, independente da técnica de fotoativação.

PN0181 Módulo de elasticidade de compósito reforçado experimental com ou sem corantes para retentores intracanal por sistema CAD/CAM

Celinski AI*, Dalmolin N, Spina DRF, Krugel VC, Teixeira MAV, Carrer GM, Rached RN, Costa RG
Prótese Dentária - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.
andersen.celinski@ifpr.edu.br

Avaliar o módulo de elasticidade de um compósito experimental reforçado por fibras de vidro (CRFV) com ou sem pigmentos para confecção de retentores intrarradiculares pelo sistema CAD/CAM (computer-aided design/computer-aided manufacturing). Os grupos avaliados consistiram de: resina reforçada com fibra de vidro sem (BE) e com corante (BEC), e pinos de fibra de vidro WhitePost (WP, 2mm Ø x 48 mm). Os espécimes de BE e BEC foram cortados (2x2x48mm) de blocos experimentais dos respectivos materiais. Os grupos respeitaram a proporção 70% de fibra de vidro e até 30% de resina epóxica. O módulo de elasticidade (n=30) foi determinado pelo teste de resistência à flexão de 3 pontos (ISO 3597-2) em máquina de ensaio universal (1 mm/min). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (α=5%) e estatística de Weibull. Os grupos apresentaram diferenças de valores de módulo de elasticidade estatisticamente significantes (p<0,05): BEC (21751±5223), BE (26240±6941) e WP (32062±4204). Os valores de módulo para probabilidade de falha prematura (10%) de BEC, BE e WP foram 23600, 26500 e 34000 (MPa), enquanto aqueles para a probabilidade de falha característica do material (63.2%) foram 27030, 31785 e 36990 (MPa).

Os grupos experimentais apresentaram valores de módulo inferiores ao material comercialmente disponível, havendo necessidade de melhorias futuras no processo de fabricação dos mesmos.

PN0182 Comparação da resistência de união de adesivos universais à dentina

Costa DM*, Somacal DC, Spohr AM
PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
danielemorosini@hotmail.com

O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a resistência de união à tração à dentina dos adesivos universais Single Bond Universal (3M), All-Bond Universal (Bisco) e One Coat 7 (Coltène), na versão autocondicionante, sendo o Clearfil SE Bond o controle. O terço médio da coroa de 120 incisivos bovinos foi incluído em resina acrílica, sendo exposta uma superfície em dentina. Os adesivos foram aplicados, seguido da confecção de cone de resina composta Z250 (3M) com 3 mm de diâmetro. Trinta corpos de prova (CP) foram confeccionados para cada adesivo. Após armazenagem em água destilada a 37° C por 24 h, metade dos CP de cada grupo foi submetida à 500.000 ciclos de ciclagem mecânica. Os CP foram submetidos ao teste de resistência de união à tração em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/minuto. De acordo com ANOVA de duas vias e o teste de Tukey (α=5%) houve interação entre os fatores adesivo e ciclagem mecânica (p<0,05). Médias seguidas de mesma letra não diferem estatisticamente para a resistência de união (MPa) após 24 h: One Coat 7=7,86a (±2,90), Single Bond Universal=6,78ab (±2,03), All-Bond Universal=5,61bc (±2,32), Clearfil SE Bond=3,53c (±1,89). Após ciclagem mecânica, Clearfil SE Bond, Single Bond Universal e All-Bond Universal mantiveram valores de resistência de união comparáveis ao período de 24 h, havendo redução significativa para o One Coat 7. Single Bond Universal, All-Bond Universal e One Coat 7 tiveram resistência de união à dentina comparável ao Clearfil SE Bond. Apenas One Coat 7 apresentou redução na resistência de união à dentina após ciclagem mecânica.

PN0183 Contração e resistência à flexão de resinas compostas comerciais nano e microparticuladas

Zanini MM*, Favarão J, Sinhoretto MAC, Carrer Sobrinho L, Carrer AB
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mauriciomattezanini@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência à flexão, módulo de elasticidade e a contração de três resinas compostas comerciais: Zirconfill (Technew) - nanohíbrida com diatomita presente em sua carga; Filtek Z350 (3M/ESPE) - nanoparticulada e Z100 (3M/ESPE) - microhíbrida. As avaliações referentes à contração volumétrica (n=5) foram realizadas através do princípio de Arquimedes, no qual a densidade é determinada pela relação do peso do material em ar com seu peso em água. As densidades pré e pós polimerização de espécimes com 0,5 g determinaram a contração volumétrica. A resistência à flexão e módulo elástico foram obtidos por teste de flexão 3 pontos, em que 8 espécimes de 8x1x1 mm por grupo foram fotoativados por 40 segundos e testados após 24h na máquina universal de ensaios (INSTRON) com velocidade de 1mm/min. Os dados foram avaliados por ANOVA 1 fator e teste de Tukey (α=0,05). Foi verificado que não houve diferença estatística para resistência à flexão (p=0,50) e módulos de elasticidade (p=0,07). A contração da resina Z350 foi de 2,5%, significativamente menor comparada às outras resinas, Zirconfill - 4,6% e Z100 - 5,4% (p=0,002), as quais não diferiram entre si estatisticamente.

Conclui-se que o melhor desempenho foi apresentado pela resina Filtek Z350, obtendo menor contração e propriedades mecânicas semelhantes às outras resinas.

PN0184 Efeito de higienizadores à base de peróxido alcalino na superfície de liga de cobalto-cromo

Vasconcelos GLL*, Morelli VG, Curylofa PA, Raile PN, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Pagnano VO
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
glendavasconcelos@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos de higienizadores à base de peróxido alcalino em liga metálica de Co-Cr. A partir de uma matriz metálica, padrões de cera em forma de discos (12x3mm) foram confeccionados para posterior fundição. Os espécimes metálicos foram imersos em: água deionizada (controle), Corega Tabs®, Efferdent®, Polident®, Polident for Partials® e Steradent®. Foi realizada a análise da rugosidade superficial (n=10) por meio de rugosímetro, antes (t0) e após a simulação de ½, 1, 2, 3, 4 e 5 anos e análises complementares quantitativas de liberação de íons (n=5) de Co, Cr e Mo e qualitativas por meio de MEV e EDS (n=1). Os dados da variação da rugosidade apresentaram distribuição não-normal, sendo realizada estatística não-paramétrica ($\alpha=0,05$). Não foi observada influência do tempo (Friedman, $p=0,137$) nem das soluções [Kruskall Wallis, ½ ano ($p=0,900$), 1 ano ($p=0,277$), 2 anos ($p=0,227$), 3 anos ($p=0,086$), 4 anos ($p=0,657$) e 5 anos ($p=0,856$)] na rugosidade superficial (μm) dos espécimes. Em relação à liberação de íons ($\mu\text{g/L}$), a distribuição dos dados apresentou-se normal. De acordo com ANOVA ($\alpha=0,05$) e teste de Tukey, Corega Tabs®, Efferdent® e o controle promoveram maior liberação de íons Co ($p=0,003$). Quanto aos íons Cr ($p=0,000$), Corega Tabs® propiciou maior liberação, já Efferdent® causou maior liberação de Mo ($p=0,001$). No MEV pode-se verificar que não houve alteração nas superfícies dos espécimes.

Conclui-se que as pastilhas avaliadas não ocasionaram danos na superfície, entretanto, Steradent® foi a que propiciou menor liberação de íons.

PN0185 União à zircônia: avaliação de diferentes primers e de um adesivo universal

Bellan MC*, Silva DFF, Marcondes ML, Mota EG, Burnett Júnior LH, Spohr AM
Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
mariahbellan@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes primers para zircônia e de um adesivo universal na resistência de união à zircônia. Setenta e cinco amostras em cerâmica de zircônia foram incluídas em resina acrílica. A superfície exposta foi polida com lixas de carbo de silício 600 e 1200, seguido de jateamento com óxido de alumínio 50 μm . As amostras foram divididas aleatoriamente em cinco grupos (n=15): G1 - Single Bond Universal (SBU); G2 - silano + SBU; G3 - Signum Zirconia Bond; G4 - Z-Prime Plus; G5 - MZ Primer. Um cone de resina composta foi construído sobre o material adesivo aplicado na superfície das amostras. Os corpos de prova foram armazenados em umidade relativa de 100% a 37°C por 48 h e submetidos ao teste de resistência de união à tração em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min. Os tipos de falha foram analisados. Os dados foram submetidos à ANOVA, seguido do teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias de resistência de união (MPa) seguidas de letras distintas diferem estatisticamente entre si: G2=27,55*, G4=23,71*, G1=22,64*, G5=13,64*, G3=7,54*. As falhas foram predominantemente coesivas no cone de resina composta nos grupos 1, 2 e 4. As falhas foram predominantemente mistas no grupo 5 e, no grupo 3, todas as falhas foram adesivas.

O SBU e o Z-Prime Plus proporcionaram os maiores valores de resistência de união à zircônia. Os menores valores foram obtidos com os primers MZ Primer, seguido do Signum Zirconia Bond. O uso de silano previamente ao SBU não proporcionou aumento significativo na resistência de união à zircônia.

PN0186 Efeito de diferentes fotopolimerizadores na rugosidade e na cor de um compósito nanoparticulado imerso em água destilada ou refrigerante

Milleri DP*, Plaster SC, Peixoto LM, Guedes APA, Silva DN, Castro MCC
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
danielapertel@hotmail.com

Este estudo avaliou a alteração da rugosidade superficial (AR) e da cor (ΔE) de uma resina composta fotopolimerizada por diferentes unidades de polimerização, após imersão em água destilada ou refrigerante Coca-Cola®. Sessenta amostras da resina composta nanoparticulada (Z350, 3M) foram distribuídas em três grupos de acordo com a unidade de fotopolimerização: a) luz halógena de quartzo-tungstênio-halôgênio (QTH); e duas de Luz de Emissão Diodo (LED): b) LED 1 com ponteira de polímero e c) LED 2 com ponteira de fibra ótica. Metade da amostra foi mantida em água e a outra parte imersa em dois banhos diários de 20 minutos em Coca-Cola®, por 14 dias. A AR e a ΔE foram submetidas à estatística descritiva, média e desvio-padrão, e aos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis ($p\leq 0,05$). As médias obtidas para AR nas amostras imersas em água foram: QTH = 0,006; LED 1 = 0,019; LED 2 = 0,010; e em Coca-Cola®: QTH = 0,021; LED 1 = 0,011; LED 2 = 0,030. Para ΔE as médias das amostras imersas em água foram: QTH = 1,40; LED 1 = 1,80; LED 2 = 1,60; e em Coca-Cola®: QTH = 2,51; LED 1 = 1,91; LED 2 = 2,61. Não houve significância estatística da AR quando variou as unidades de polimerização e os meios de imersão. Também não houve ΔE significativa entre as unidades de polimerização, sendo significativa apenas quando as amostras foram imersas em Coca-Cola® ($p=0,01$), exceto para o grupo LED 1.

Conclui-se que as diferentes unidades fotopolimerizadoras não interferiram na rugosidade superficial e na cor da resina. A imersão em Coca-Cola® não alterou a lisura, mas alterou a cor da resina fotopolimerizada por QTH e LED 2.

PN0187 Efeitos da degradação biomecânica sobre propriedades de superfície de materiais restauradores estéticos

Maran BM*, Paula AB, Araujo GSA, Ambrosano GMB, Lima DANL, Reis A, Puppini Rontani RM, Naufel FS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
medeiros.bianca@hotmail.com

Este estudo avaliou a rugosidade (Ra), dureza Knoop (KHN) e alteração cor (ΔE) de materiais restauradores estéticos, submetidos ao contato com biofilme de *Streptococcus mutans* associado a abrasão gerada pela escovação. Confeccionou-se 10 discos de cada material: compósito Filtek Z350, Empress Direct e cerâmica IPS e.Max. Após 24 horas, realizou-se polimento dos compósitos com discos abrasivos sequenciais. Os discos de cerâmica receberam aplicação de glaze. Fez-se a mensuração inicial de Ra, KHN e cor. Posteriormente os espécimes foram submetidos a degradação biológica em 25 μL de *Streptococcus mutans*, mantido durante 2 horas sobre os discos; então, os espécimes foram imersos em meio BHI com 1% de sacarose, trocado a cada 48 horas. Após 7 dias os espécimes foram lavados em ultra-som. Seguidamente, submetidos a degradação mecânica, escovação com dentífrico por 30000 ciclos (carga 200 gF). As propriedades de superfície foram avaliadas novamente. Os dados foram analisados pelos testes Proc-Mixed, ANOVA e Tukey Kramer ($\alpha=0,05$). Inicialmente e.Max apresentou maior valor de Ra e KHN; após a degradação biomecânica, Empress não variou significativamente os valores de Ra e KHN, já Z350 apresentou aumento nos valores de Ra e KHN, e nenhum material apresentou ΔE maior que 3,3 - considerado perceptível ao olho humano.

Quando submetidos à degradação biomecânica os compósitos exibiram degradação variável, dependendo da composição do material, e a cerâmica degradou minimamente.

PN0188 Efeito da umidade dentinária e do modo de aplicação de adesivos universais na adesão de pinos de fibra de vidro ao canal radicular

Gruber YL*, Bakaus TE, Gomes OMM, Gomes JC, Loguercio AD, Reis A, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
yangruber@gmail.com

Avaliou-se o efeito do modo de aplicação (manual ativa [MA] e manual passiva [MP]) de sistemas adesivos universais e da umidade dentinária (úmida [UM] e seca [SE]) na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV) ao canal radicular. Raízes de 96 caninos foram tratadas endodonticamente e, após uma semana, os PFV foram cimentados de acordo com a combinação dos seguintes fatores: umidade dentinária (UM e SE), sistema de cimentação (sistema adesivo universal associado com seu respectivo cimento resinoso): Single Bond Universal/RelyX ARC (SBU) e Prime&Bond elect/Enforce (PBE) e modo de aplicação do adesivo (MA e MP). Após uma semana, 8 dentes por grupo foram avaliados em resistência de união (RU) pelo teste de push-out e 4 dentes avaliados em nanoinfiltração (NI) por microscopia eletrônica de varredura (MEV); sendo que para esses testes as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias (1 mm de espessura cada). Os dados de cada teste foram analisados por ANOVA 3 fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para RU e NI, a tripla interação foi significativa ($p< 0,05$). De maneira geral, menores resultados de RU foram observados para a aplicação MP independente da umidade dentinária; para a aplicação MA, o SBU foi superior ao PBE em ambas as umidades. A NI esteve presente em todos os grupos, sendo que no PBE+UM+MP e SBR+SE+MP os valores tiveram as maiores porcentagens (36% e 32% respectivamente).

Pode-se concluir que a aplicação ativa dos sistemas adesivos universais foi capaz de melhorar a adesão dos pinos de fibra de vidro ao canal radicular, independente da condição de umidade dentinária.

Apoio: CAPES

PN0189 Resistência adesiva entre resina composta e dentina desproteïnizada com hipoclorito de cálcio em diferentes concentrações

Andrade CG*, Benetti P, Carlini Júnior B, Rotta EO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
andraderg.carol@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de um sistema adesivo resinoso à dentina desproteïnizada com solução aquosa de hipoclorito de cálcio em diferentes concentrações. Quarenta terceiros molares humanos foram obtidos de banco de dentes, após aprovação do CEP. Estes foram limpos, incluídos em base de resina acrílica e seccionados para expor superfície plana de dentina. Foram aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=10): G1 (controle) - técnica adesiva convencional; G2 - Após ácido fosfórico, foi aplicado o CaOCl₂ a 10% por 20s, seguido da aplicação de adesivo; G3 - CaOCl₂ a 15% por 20s; G4 - CaOCl₂ a 20% por 20s. Os dentes foram restaurados com resina composta formando um bloco cilíndrico de 3 mm de altura. Em seguida, foram seccionados para obtenção de amostras de 1mm² de área de secção transversal. As amostras foram submetidas ao ensaio de microtração a 0,5mm/min, até a fratura. Após cálculo da resistência adesiva, os dados (Mpa) foram analisados estatisticamente pelo método Kruskal-Wallis e Dunn ($p=0,05$). As amostras fraturadas foram inspecionadas sob microscopia ótica a 40X de aumento para definir o padrão de fratura. Observou-se que o G1 e o G2 apresentaram resultados estatisticamente semelhantes e que no G3 e G4 houve um decréscimo nos valores de resistência de união em comparação com os primeiros dois grupos. Na análise microscópica observou-se a falha adesiva como principal modo de fratura em todos os grupos.

Concluiu-se que as concentrações de 15 e 20% não são favoráveis ao sucesso do tratamento restaurador, e causam também um maior percentual de falha adesiva.

PN0190 Análise fotoelástica da distribuição de tensões em uma nova proposta de implantes dentais

Valente MLC*, Castro DT, Shimano AC, Macedo AP, Reis AC
Materiais Dentários e Protese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mari_mari_626@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar, por meio de análise fotoelástica, a distribuição de tensões ao redor de implantes dentais convencionais e modificados, com conexões hexágono externo (HE) e cone morse (CM). Quatro modelos fotoelásticos foram preparados (n=1): modelo 1 - implante cilíndrico HE convencional (Ø 4,0 mm x 11 mm, Neodent®, Curitiba, Paraná, Brasil), modelo 2 - cilíndrico HE modificado, modelo 3 - cônico CM convencional (Ø 4,3 mm x 10 mm, Neodent®, Curitiba, Paraná, Brasil) e modelo 4 - cônico CM modificado. Cargas de 100 e 150 N axiais e oblíquas (inclinação de 30° do modelo) foram aplicadas sobre dispositivos acoplados aos implantes. Para análise das franjas utilizou-se um polariscópio de transmissão plana e cada situação de interesse foi registrada por meio de uma câmera digital fotográfica. A quantificação das ordens de franja (n) foi realizada pelo método de Tardy, que permite calcular o valor da tensão cisalhante máxima em cada ponto selecionado. Os resultados mostraram menor concentração de tensões no implante cilíndrico (HE) modificado em comparação ao modelo convencional, com aplicação das cargas axial de 150 N e oblíqua de 100 N. Para o implante cônico (CM) modificado, menor tensão foi observada com a aplicação das cargas oblíquas de 100 e 150 N, o que não foi observado no implante convencional.

A análise comparativa entre os modelos demonstrou que a nova proposta de design gera boa distribuição de tensões, principalmente no terço cervical, sugerindo a preservação do tecido ósseo na região da crista óssea.

Apoio: FAPESP - 2012/09208-0

PN0191 Propriedades de um cimento de ionômero de vidro modificado por extrato vegetal amazônico de ação antimicrobiana

Kabadayan F*, Cunha BEP, Lima BP, Braga RC, Suffredini IB, Pecorari VGA, Kiyari V, Saraceni CHC
Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
fekabadayan@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades físico-químico-mecânicas de um cimento de ionômero de vidro (CIV) quando incorporado de extrato vegetal amazônico. O extrato foi previamente testado quanto à capacidade antimicrobiana contra *S. mutans* e *S. sanguinis* e após a comprovação de sua efetividade, foi incorporado ao cimento Vidrion R® (SSWhite), substituindo-se até 2% da massa seca do cimento. Os grupos foram: G1- formulação original e G2- cimento experimental, submetidos aos testes de liberação de flúor, sinérese, embebição, solubilidade, microdureza e módulo de elasticidade. Para o teste de liberação de flúor, foram utilizados ANOVA e Teste de Tukey; para sinérese e embebição, Shapiro Wilks, ANOVA medidas repetidas, Friedman e/ou Mann-Whitney; para Solubilidade, ANOVA medidas repetidas; para microdureza, Testes F com t-student e para módulo de elasticidade, ANOVA medidas repetidas e Teste de Tukey. Os resultados mostraram que o cimento experimental apresentou o mesmo padrão de liberação de flúor; maior estabilidade quanto à sinérese, embebição e solubilidade; módulo de elasticidade similar e microdureza superior, em relação à formulação original.

A partir dos resultados obtidos, pôde-se concluir que o CIV experimental incorporado de extrato vegetal com ação antimicrobiana apresentou propriedades similares ou superiores à formulação original do cimento.

Apoio: Santander

PN0193 Efeito da técnica de preenchimento e extensão cavitária na resistência adesiva, integridade marginal e resistência à fratura de compósitos

Lima SNL*, Leite EL, Assis FS, Tonetto MR, Pinto SCS, Borges AH, Loguercio AD, Bandêca MC
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
suellenlinareslima@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito da técnica de preenchimento (TP) e da extensão do preparo (EP) na resistência à fratura (RF), resistência de união (RU) e integridade marginal (IM) de restaurações com resina. Um preparo conservador (5x2x2mm) ou um preparo estendido (5x4x2mm) abaixo da junção cimento dentina foi realizado em 140 pré-molares superiores humanos (n = 70 por grupo). Após a aplicação adesiva de dois passos, um grupo foi restaurado com a resina bulk fill (Surefill SDR flow, preparo de 4 mm + TPH 3, camada incremental, 1 mm) associada a uma matriz metálica e o outro grupo pela técnica incremental (TPH 3, 3 camadas incrementais, 1,5-2 mm cada). Após armazenagem (24h / 37°C), cada dente recebeu polimento nas proximais com discos Soft-Lex. Para RF, 60 dentes restaurados foram montados em uma máquina universal de ensaios e submetido a uma carga de compressão axial aplicadas paralelamente ao eixo longitudinal do dente, com uma velocidade de 0,5 mm / min. Para RU, 40 dentes foram seccionados longitudinalmente para obtenção de palitos da interface dentina resina com área aproximada de 0,8 mm², submetidos a velocidade de 0,5 mm / min. Para IM as superfícies proximais foram analisadas por microscopia eletrônica de varredura de réplicas de resina epóxica. Os dados foram submetidos à análise estatística apropriada (α = 0,05), mostrando que não houve diferenças estatísticas significantes na RF, RU e IM para a TP (p=0.82) e EP (p=0.77).

O uso da resina composta bulk fill flow associado a uma resina composta convencional como última camada não prejudicou a RF assim como a RU a dentina e a IM.

PN0194 Influência do tempo de condicionamento e concentração do ácido fluorídrico na resistência de união de um adesivo às cerâmicas CAD/CAM

Pressi H*, Costa H, Burnett Júnior LH, Mota EG, Spohr AM, Slomp C
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
heloisapressi@hotmail.com

Esse estudo avaliou, *in vitro*, a influência do tratamento de superfície de cerâmicas para CAD/CAM na resistência de união do adesivo SignumCeramic Bond (Heraeus/Kulzer) utilizado para reparo de cerâmicas fraturadas. Para isso foram utilizados três diferentes blocos de cerâmica: Mark II, Empress CAD e e.Max CAD. Cada uma foi dividida em 4 subgrupos de acordo com o tratamento de superfície empregado: G1: asperização com broca específica (ASP) + sistema adesivo; G2: ácido fluorídrico (AF) 5% + Signum; G3: ASP + AF 5% + Signum; G4: ASP + AF 10% + Signum. Após a aplicação do sistema adesivo, um bloco de resina composta foi confeccionado. Os blocos foram seccionados e selecionados 20 palitos com área adesiva de aproximadamente 1,0 mm² para serem submetidos ao teste de microtração. Após o ensaio mecânico, os palitos foram avaliados para determinar o padrão predominante de falha. Observou-se que o uso da ASP + AF 10% promoveu os maiores valores de resistência adesiva nas cerâmicas Mark II (23,08 MPa) e Empress CAD (29,36 MPa). No e.max CAD, o uso da ASP + AF 5% propiciou os maiores valores de resistência adesiva (25,19 MPa).

Com base nos resultados encontrados é possível concluir que a adesão do sistema adesivo Signum para reparo de cerâmicas para CAD/CAM depende do tratamento de superfície empregado sendo que a associação abrasão + ácido fluorídrico é a mais indicada.

Apoio: CAPES

PN0195 Efeito da Proantocianidina na inibição do desgaste e da degradação da matriz orgânica da dentina desmineralizada

Boteon AP*, Kato MT, Buzalaf MAR, Prakki A, Wang L, Rios D, Honório HM
Dentística, Endodontia e - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
anapboteon@gmail.com

A literatura mostra que a Proantocianidina (PAC) pode inibir as metaloproteinases da matriz que degradam o colágeno. Como esta propriedade pode ser favorável na redução dos danos causados pela erosão dentinária, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da PAC na inibição do desgaste e da degradação da matriz orgânica desmineralizada (DOM) da dentina submetida a desafio erosivo. Assim, blocos de dentina bovina (4x4mm) foram aleatorizados em 3 grupos: 15 tratados com gel de PAC (10%), 15 com gel de Clorexidina (0,012%) e 15 com gel Placebo (sem princípio ativo). Antes do tratamento, as amostras foram desmineralizadas em ácido cítrico 0,87 M, pH 2,3 por 36 h. Em seguida, os géis foram aplicados uma única vez sobre a dentina (1min). Por fim, as amostras foram imersas em saliva artificial contendo colagenase do *Clostridium histolyticum*, durante 5 dias (37°C). A perflometria (µm) foi utilizada para quantificação do desgaste e degradação da DOM. Sendo assim, foram realizadas 3 leituras no perfilômetro: inicial, pós-desmineralização e pós-imersão em saliva com a colagenase. O testes de Kruskal-Wallis e Dunn foram utilizados para análise dos dados (p<0,05). Os resultados deste estudo mostraram que a PAC foi capaz de reduzir o desgaste da dentina e a degradação da DOM (1°Q: 34,5; Mediana: 77,1; 3°Q: 96,6), apresentando diferença estatisticamente significante em relação aos outros grupos (Clorexidina- 1°Q: 84,5; Mediana: 108,4; 3°Q: 134,7 e Placebo- 1°Q: 112,5; Mediana: 152,4; 3°Q: 206,4).

Com isso, pode-se concluir que a PAC foi eficaz na prevenção da erosão em dentina.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25833-8

PN0196 Does the translucency influence the color stability and the C=C conversion of resin-based composites?

Salgado VE*, Rego GF, Moraes RR, Schneider LFI
Pós-graduação Em Odontologia (ppgo) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
salgadouff@gmail.com

The purpose of this study was to determine if the translucency influences the C=C degree of conversion (DC) and the color stability of resin-based composites (RBCs). Different translucent-shades of four distinct RBCs brands were selected: IPS Empress Direct (IE) A3 Dentin, A3 Enamel, Trans 20, and Trans 30; Filtek Z350 XT (FZ) A3D, A3B, A3E, and CT; Estelite Σ Quick (EQ) OA3, A3, and CE; and Opallis (OP) DA3, EA3, and T-Neutral. All materials were photoactivated by large spectrum LED source. Translucency was determined by CIE translucency parameter (TP). DC was evaluated by FTIR spectroscopy (n=6). Color stability (n=6) was achieved by CIEDE2000 color difference (ΔE_{00}) using its individual parameters (L^* , a^* , b^* , C^* and h^*) at three different periods: 24h after curing, and after water (WS) and coffee (CS) storages (30d). Data was submitted to analyses of variance and Tukey's post hoc tests (95%). Pearson's correlation tests were used to verify the possibility of relationship between TP and ΔE_{00} , and TP and DC. For all RBCs the TP was different among the different shades, except for IED A3 Enamel and Trans 20. It was observed that the higher the TP, the higher the DC for FZ and EQ, but the lower the DC for IE and OP. For all RBCs, the higher the TP, the higher the ΔE_{00} (higher after CS than after WS, except for EQ A3).

The translucency significantly influenced the C=C conversion and the color stability for all materials. High-translucent materials presented lower color stability and might be carefully used in aesthetic restorations.

PN0197 **Influência da espessura de gel na eficácia do clareamento dental**

Bona VS*, Monteiro RV, San Martins AM, Ruschel VC, Schünemann FH, Monteiro Junior S
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
vsbona@gmail.com

Este estudo avaliou e comparou a influência de diferentes espessuras de agentes clareadores na eficácia do clareamento dental, estabilidade de cor e translucidez. Setenta espécimes em forma de blocos padronizados de esmalte-dentina bovinos foram preparados, polidos sequencialmente e divididos aleatoriamente em três grupos: G1 (n=10) - Saliva artificial (Controle); G2 (n=30) - Peróxido de hidrogênio a 38% e G3 (n=30) - Peróxido de Carbamida a 10%. Os grupos G2 e G3 foram divididos em três subgrupos (n=10) de acordo com a espessura de agente clareador empregado: A - 0,5mm; B - 1,0mm; e C - 2,0mm. Os agentes clareadores foram utilizados durante 4 semanas. A cor foi mensurada antes e após (7 dias, 15 dias e 30 dias) o clareamento dental pelas coordenadas L*, a* e b* do sistema CIE-Lab, utilizando-se um espectrofotômetro. A diferença de cor (ΔE) e a translucidez (TP) foram calculadas. Os valores de ΔE foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA, post hoc de Tukey e Games-Howell ($\alpha=0,05$). Os valores de TP foram analisados pelo teste T Student's ($\alpha=0,05$). Os valores de ΔE não apresentaram diferenças significativas no período de 1 mês após o término entre os grupos clareados ($p>0,05$). Também não foram observadas diferenças estatísticas significativas entre a translucidez inicial e a translucidez final para todos os grupos ($p>0,05$).

A espessura do gel e o agente clareador não influenciam na eficácia do clareamento dental e não alteram a translucidez do esmalte-dentina.

PN0198 **Estabilidade de cor de cimentos resinosos em função do modo de ativação e da cor após a cimentação de facetas cerâmicas**

Pissaia JF*, Kintopp CA, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
Mestrado Em Odontologia Clínica - UNIVERSIDADE POSITIVO.
janessissaia@yahoo.com.br

A estabilidade de cor do cimento em laminados cerâmicos de pouca espessura é fundamental para o sucesso em longo prazo. O objetivo foi avaliar a estabilidade de cor de um cimento resinoso fotoativado e de ativação dual, de diferentes cores, durante um período de 1 ano e meio e verificar a influência na cor final da restauração. Foi utilizado o cimento NX3 com dois modos de ativação, fotoativado e de ativação dual e três cores diferentes, claro (clear), médio (white) e escuro (yellow). Foi realizada a cimentação de 48 lâminas de cerâmica feldspática na cor 2M1C com espessura de 0,5 mm em substrato de resina composta na cor A2. Os espécimes ficaram armazenados em água a 37°C. As tomadas de cor foram feitas com um espectrofotômetro nos tempos 10 minutos, 1 h, 24 h, 7, 30, 60, 90, 120, 180 dias, 1 ano e 1 ano e meio. A estabilidade de cor foi avaliada pela determinação da diferença de cor (ΔE), utilizando o sistema CIELab. Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Para o modo de ativação, não houve diferença estatística para fotopolimerizado (2,66) e dual (2,50). As cores clara (2,83) e média (2,75) apresentaram maiores valores de ΔE e foram semelhantes entre si. A cor escura apresentou o menor ΔE (2,13). Para o tempo, ΔE foi maior para 1 ano e meio (5,02)^a, seguido por 120 dias (3,17)^b, 180 dias (2,91)^b, 90 dias (2,86)^b, 1 ano (2,86)^b, 30 dias (2,85)^b. Os menores valores foram para 7 dias (1,74)^c, 24 (1,28)^d, e 1h (0,49)^e.

O modo de ativação não influenciou na estabilidade de cor do cimento testado, porém a cor e o tempo de armazenamento mostraram influência nos valores de ΔE .

PN0199 **Influência de diferentes protocolos de clareamento e microdureza do esmalte**

Garcia PP*, Mushashe AM, Coelho BS, Nascimento BC, Oliveira Junior OF, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
Prótese Dentária - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.
ppgarcia82@hotmail.com

A demanda por tratamentos estéticos está cada vez maior, sendo o clareamento dental um dos procedimentos mais realizados. A satisfação do paciente está relacionada com menor custo e tempo de tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes protocolos de clareamento na variação de cor (ΔE) e microdureza do esmalte. Sessenta fragmentos de esmalte bovinos foram distribuídos aleatoriamente em 6 grupos (n=10): HM15: HP Maxx 35% - 3 aplicações, 15 min, 3 sessões; HM45: HP Maxx 35% - 1 aplicação, 45 min, 3 sessões; HB15: HP Blue 35% - 3 aplicações, 15 min, 3 sessões; HB45: HP Blue 35% - 1 aplicação, 45 min, 3 sessões; WP90: White Class 4% - 1h30min/dia, 15 dias; WP210: Whiteness Perfect 10% - 3h30min/dia, 15 dias. Após o período de ação, as amostras foram lavadas, polidas e submetidas à aplicação de flúor. ΔE foi calculado pelo CIELab. A mensuração da microdureza Vickers foi realizada com carga de 200g e tempo de 10s. Os tempos de avaliações foram: antes da aplicação do gel, após última aplicação do gel na última sessão, após polimento e aplicação de flúor e após 24 h da aplicação de flúor. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Para variação de cor, nos casos WP210 (9,87) apresentou ΔE estatisticamente maior que WP90 (4,79). Para os protocolos de consultório, HB45 (9,62) apresentou maior ΔE e HM15 (7,09) o menor, sendo estatisticamente diferentes. Para microdureza, independente do agente clareador, a dureza final (286,04) foi menor que a inicial (296,79).

O agente clareador e o método de aplicação interferiram na variação de cor e na microdureza do esmalte.

PN0201 **Influência de nanomaterial antimicrobiano na radiopacidade e escoamento de cimentos endodônticos modificados**

Teixeira ABV*, Vidal CL, Castro DT, Oliveira Santos C, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
ana.beatriz.teixeira@usp.br

Esse estudo avaliou a capacidade de escoamento e radiopacidade de cimentos endodônticos (AH Plus, Sealapex, Endofill e Sealer 26), incorporados com o nanomaterial antimicrobiano vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β - AgVO₃) nas seguintes concentrações: 0% (controle), 2,5%, 5% e 10%. Para a capacidade de escoamento, seis amostras de cada material foram colocadas entre duas placas de vidro, durante 1 minuto, e foi aferido o diâmetro dos discos formados. Para a radiopacidade, foram feitas 5 imagens radiográficas digitais de 9 corpos de prova de cada material. O software Image J foi utilizado para avaliar a densidade dos tons de cinza. A análise estatística foi realizada por 2-way ANOVA, seguido do teste de Tukey HSD ($p<0,05$). A capacidade de escoamento do AH Plus e Endofill reduziu com o aumento da concentração de β -AgVO₃ ($p<0,05$). Não houve influência na capacidade de escoamento do Sealer 26 e Sealapex ($p>0,05$). A radiopacidade do AH Plus aumentou com a concentração de β -AgVO₃ ($p<0,05$). Para o Endofill maior radiopacidade foi observada com 10% e para o Sealer 26 com 2,5% ($p<0,05$). A incorporação de 2,5% e 5% reduziu a radiopacidade do Sealapex.

Conclui-se que a adição de β - AgVO₃ mantém a capacidade de escoamento do Sealer 26 e Sealapex e melhora a radiopacidade do AH Plus, Endofill e Sealer 26, porém, investigações adicionais quanto as propriedades físicas devem ser avaliadas.

PN0203 **Influência do peróxido e do uso de diferentes substâncias de combate à dor na inflamação após o tratamento clareador**

Gallinari MO*, Benetti F, Rahal V, Moreira JC, Cintra LTA, Evolino E, Silva UAE, Briso ALF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marj_oliveira@hotmail.com

O objetivo de presente estudo foi avaliar a influência da utilização de alguns fármacos associados com a terapia clareadora na inflamação pulpar em dentes de ratos por meio da análise histopatológica. Para tanto, 63 ratos foram divididos em seis lotes de estudo (n=24) de acordo com a terapia de combate à dor: LI- controle, LII- administração tópica de hidrocortisona por 10 minutos, depois do tratamento clareador e LIII- administração via oral de acetaminofeno 30 minutos antes do tratamento clareador com peróxido de hidrogênio a 35% e depois de 12 em 12 horas. Em todos os grupos de estudo, na maxila esquerda foi realizado o tratamento clareador placebo e na maxila direita recebeu peróxido de hidrogênio a 35% em 3 aplicações de 15 minutos cada. Os momentos de análise foram imediatamente após, 24 e 48 horas após o tratamento clareador. Posteriormente à eutanásia dos animais, as peças foram processadas e o primeiro molar de cada maxila foi analisado histopatologicamente quanto ao grau de inflamação. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal Wallis seguido do teste de Miller para comparações individuais, sendo observado na análise histopatológica total desorganização celular, extensas áreas de necrose nos grupos clareados, e o grupo que recebeu tratamento com otoposprim apresentou melhores resultados.

Conclui-se que o uso da hidrocortisona após tratamento clareador minimiza os efeitos colaterais deste procedimento estético.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/01366-4

PN0204 **Influência da frequência de aplicação da solução de AmF/NaF/SnCl₂ em inibir a progressão da lesão de erosão no esmalte dental humano**

Silva CV*, Oliveira TMR, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
camila.vieira.silva@usp.br

Este estudo *in situ* visou avaliar se o efeito protetor da solução de AmF/NaF/SnCl₂ pode ser potencializado pelo aumento da frequência de uso. Foi conduzido com 12 voluntários, num modelo crossover de 4 fases (5 dias cada). Antes da fase *in situ*, as 96 amostras de esmalte dental humano foram submetidas a um amolecimento superficial *in vitro* (ácido cítrico 1%, pH 4,0, 3 minutos). Quatro tratamentos foram testados usando amostras em réplica (n=12): G1 - água destilada (controle negativo); G2 - solução de NaF (controle positivo, 500 ppm F, pH 4.5) 1x/dia; G3 - solução de AmF/NaF/SnCl₂ 1x/dia (500 ppm F, 800 ppm Sn²⁺, pH 4.5); G4 - solução de AmF/NaF/SnCl₂ 2x/dia. Desafios erosivos (0,05 M de ácido cítrico, pH 2,6, 6 x 2 min/dia) e soluções de tratamento (1 ou 2x 2min/dia) foram aplicados extra-oralmente. A perda de superfície foi mensurada por meio de profilometria óptica (μ m) (n=12), e a análise morfológica através de microscopia eletrônica de varredura (n=3). Os testes de ANOVA 2-fatores e Tukey ($p<0,05$) demonstraram que o grupo G4 (1,34 \pm 1,16) apresentou redução significativa na perda de superfície quando comparado aos demais grupos, enquanto o grupo G3 (2,64 \pm 1,55) foi semelhante estatisticamente ao G4 e aos controles positivo (G2 - 4,59 \pm 2,13) e negativo (G1 - 4,55 \pm 2,75).

Apesar de não ter havido diferença entre os dois regimes de aplicação (1 ou 2 x) da solução de AmF/NaF/SnCl₂, o tratamento com 2 imersões nesta solução foi o único capaz de controlar a progressão da lesão de erosão em esmalte dental humano. (Apoio: FAPESP)

Apoio: FAPESP - 2014/10955-0

PN0205 Efeito do clareamento caseiro e consultório nas propriedades físicas de um nanocompósito após envelhecimento

Gouveia THN*, Públio JC, Ambrosano GMB, Paulillo LAMS, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
thaylanunes@hotmail.com

O objetivo do estudo *in vitro* foi avaliar o efeito do envelhecimento artificial acelerado, clareamento e pigmentação por café sobre a cor (CIE Lab), brilho (GU), rugosidade(Ra) e microdureza superficial(KHN) de um nanocomposito. Cento e vinte amostras (7mm x 2mm) foram confeccionadas e divididas em 2 grupos (n=60), de acordo com o envelhecimento ou não. Cada grupo foi subdividido em 6 subgrupos (n=10) de acordo com o agente clareador e pigmentante: peróxido de carbamida a 10% (PC), PC com pigmentação, peróxido de hidrogênio 35% (PH), PH com pigmentação, sem tratamento clareador (ST) e ST com pigmentação. A análise qualitativa foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos análise de variância (ANOVA) três fatores e teste de Tukey. Para o ΔE as comparações múltiplas foram realizadas pelos testes de Tukey e Dunnett (α=0.05). Os resultados demonstraram que, os agentes clareadores reduziram significativamente a microdureza do compósito sem envelhecimento. Após o envelhecimento, todas as propriedades físicas foram negativamente alteradas, sendo que o clareador PC 10% aumentou a perda de brilho e rugosidade significativamente quando comparado ao PH 35%. A pigmentação reduziu também a microdureza das resinas independente do envelhecimento e alterou a cor das resinas envelhecidas (ΔE>2,5), diferindo do controle.

Portanto, os géis clareadores reduziram a microdureza do nanocompósito. O envelhecimento alterou todas as propriedades avaliadas. Além disso, os clareadores favoreceram um maior manchamento extrínseco do compósito envelhecido.

Apoio: CAPES

PN0206 Avaliação de propriedades de compósitos experimentais contendo Isobornil Metacrilato (IBOMA) como diluente

Favara J*, Zanini MM, Abuna GF, Correr AB, Correr Sobrinho L, Mendonça MJ, Sinhoreti MAC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jamilfavara@hotmial.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a utilização do monômero diluente alternativo IBOMA (isobornil metacrilato), associado ou não a TEGDMA e sua influência na resistência à flexão e grau de conversão de compósitos experimentais. Nove formulações de matriz resinosa foram confeccionadas de acordo com o monômero diluente IBOMA, TEGDMA ou IBOMA/TEGDMA, nas seguintes proporções: Bis-GMA/IBOMA 60/40 (R1), 50/50 (R2), 40/60% (R3) em peso; Bis-GMA/TEGDMA 60/40 (R4), 50/50 (R5), 40/60% (R6) e em associação Bis-GMA/IBOMA/TEGDMA 60/20/20 (R7), 50/25/25 (R8) e 40/30/30% (R9). A proporção de partículas de carga inorgânica em relação à matriz foi 65% em peso, sendo 80% partículas de vidro de bário e 20% de partículas de sílica. Na sequência, foram avaliados: resistência à flexão e grau de conversão. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e ao teste de ANOVA, seguidos do teste *post hoc* de Tukey, nível de significância de 5%. Os compósitos experimentais não diferiram estatisticamente entre si (p>0,05) para resistência à flexão. Em relação ao grau de conversão, o grupo R9 apresentou grau de conversão superior e diferiu estatisticamente (p<0,05) dos grupos R1 e R3. Os demais grupos apresentaram valores intermediários e não diferiram entre si (p>0,05).

Pode-se concluir que o monômero diluente IBOMA não interferiu na resistência à flexão e que sua adição (30%) juntamente ao TEGDMA (30%) melhorou o grau de conversão do compósito.

Apoio: CNPq

PN0208 Avaliação de diferentes protocolos de cimentação de uma cerâmica Y-TZP vitrificada

Miranda JS*, Malta NV, Carvalho RLA, Kimpara ET, Leite FPP
Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
jeansoares@msn.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a influência do tempo de condicionamento com ácido fluorídrico (HF) a 10%, sobre a resistência de união entre uma cerâmica Y-TZP (zircônia tetragonal parcialmente estabilizada com óxido de ítrio) vitrificada e um cimento resinoso. Blocos pré-sinterizados de cerâmica Y-TZP foram cortados para obtenção de 40 amostras. Previamente à sinterização, os blocos foram regularizados com lixas d'água de granulação #180, #600 e #1200. Esses foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n=10): controle, silicizado; e três grupos teste vitrificados com glaze spray, com diferentes tempos de condicionamento com HF: 20s (GS20s), 60s (GS60s) ou 100s (GS100s). Para cimentação foi utilizado um adesivo universal contendo MDP e seu respectivo cimento. Em cada bloco foram obtidas duas colunas de cimento, totalizando 20 amostras por grupo. Após termociclagem, o teste de microcicalhamento foi realizado. A análise de falha foi feita com um estereomicroscópio. A perfilometria e microscopia eletrônica de varredura (MEV) também foram obtidas. O teste de Kruskal-Wallis apresentou p= 0,001 e o teste de Dunn demonstrou diferença apenas do grupo RS (22,10Mpa) para os grupos GS (GS20s: 8,10Mpa; GS60s: 10,49Mpa; GS100s: 7,53Mpa). Todas as falhas foram adesivas. As imagens qualitativas revelaram um padrão irregular de disposição do glaze após o condicionamento com HF 10%.

Foi possível concluir que a resistência de união entre uma cerâmica Y-TZP vitrificada e um sistema adesivo com MDP não é influenciada por diferentes tempos de condicionamento com ácido fluorídrico.

PN0209 Avaliação da profundidade de polimerização de compósitos convencionais e bulk fill fotoativados por diferentes métodos

Felipe WF*, Brandt WC, Oliveira WS, Miranda ME, Freitas SLA, Roman Torres CVG, Lima CR
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
wffelipe@yahoo.com.br

O trabalho avaliou a profundidade de polimerização, através da dureza Knoop, de diferentes resinas e diferentes métodos de fotoativação. Foram selecionadas resinas convencionais (Filtek Z350 e Esthet-X HD) e bulk fill (Filtek bulk fill flow e SDR). Corpos de prova foram confeccionados sobrepondo-se 5 matrizes (1 mm de altura e orifício central de 4,4 mm de diâmetro) e entre elas tiras de poliéster interpostas. Esse conjunto foi fotoativado pelos diferentes métodos (luz contínua de alta intensidade-LCA, luz contínua de baixa intensidade-LCB e soft-start-SS), mantendo-se a dose de energia - 24 J/cm². Após 24 h da fotoativação, dureza Knoop foi feita em 5 profundidades (Superfície, 1 mm, 2 mm, 3 mm e 4 mm). Os valores médios de dureza Knoop foram analisados por ANOVA dois critérios e teste de Tukey (5%). As resinas convencionais obtiveram maiores resultados até 2 mm de profundidade, independente do método de fotoativação, com exceção ao grupo Esthet-X e LCB que obteve resultados satisfatórios até 1 mm. As resinas Bulk fill obtiveram maiores resultados até 4 mm fotoativadas com LCA e SS. Quando LCB foi usada, resultados satisfatórios foram obtidos até 3 mm.

Os métodos de fotoativação LCA e SS produziram maior profundidade de polimerização e as resinas Bulk Fill maiores valores de profundidade de polimerização que os convencionais.

PN0210 Propriedades mecânicas de resina reforçada por fibras para infraestrutura de próteses antes e após termociclagem

Zaparolli D*, Tonin BSH, Freitas BN, Macedo AP, Matos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
danilo.zaparolli@usp.br

A indústria odontológica tem disponibilizado materiais que tornem a reabilitação oral com maior durabilidade, com estética favorável e confortável para o indivíduo. Em vista disso o objetivo deste estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de uma nova resina comercial reforçada por fibras de vidro (Trinia) para uso em infraestruturas CAD/CAM de próteses removíveis totais e parciais e para próteses fixas, antes e após da termociclagem. Foram confeccionados: 10 corpos de prova retangulares 3x10x60mm para análise da resistência a flexão (MPa); 5 corpos de prova retangulares 4X12X42mm para análise do módulo de elasticidade dinâmico (GPa) e coeficiente de Poisson. Todos os ensaios foram realizados antes e após a termociclagem, a 10 mil ciclos de 5/55 °C, com 30 s de imersão, dos corpos-de-prova (n=5). Os dados foram analisados por ANOVA (p<0,05) e pos-test de Bonferroni. O Coeficiente de Poisson (antes=0,22±0,02; após=0,23±0,01; p=0,07) não apresentou alteração. Já o módulo de elasticidade (antes=19,13±0,13; após= 18,99±0,09; p=0,005) e a resistência à flexão (antes=432,8±25,3; após=410,5±16,8; p=0,001) apresentaram diferença estatisticamente significante.

A termociclagem influenciou nas propriedades estudadas diminuindo a resistência à flexão e o módulo de elasticidade da resina reforçada por fibra.

PN0211 Motivos para confecção e substituição de restaurações diretas no curso de graduação de Dentística nos anos de 2004 e 2014

Doro Junior U*, Braga SRM, Ferreira D, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
biradoro@usp.br

Os motivos para confecção e substituição das restaurações diretas tem sido estudados, entretanto, este levantamento em clínicas de faculdades no Brasil é escasso. O objetivo deste estudo foi realizar o levantamento dos motivos da realização e substituição das restaurações dentárias diretas realizadas por alunos de graduação de uma Faculdade pública em 2014 e comparar com os dados do levantamento realizado no ano de 2004 utilizando o mesmo protocolo de estudo. Um questionário foi respondido pelos alunos de graduação durante o atendimento: idade/sexo do paciente, dente e classificação da cavidade, material utilizado e as razões para a realização e substituição das restaurações, material removido e material usado em todas as intervenções que ocorreram na Clínica de Dentística. Os dados foram submetidos à análise estatística e comparados com os dados do levantamento realizado em 2004. A principal razão para realização das restaurações foi a substituição de restaurações existentes, em ambos os anos. Houve um aumento de restaurações de Lesões Cervicais não Cariosas (LCNC) de 9% em 2004 para 19% em 2014. A cárie secundária foi o motivo primordial para a troca das restaurações tanto de amálgama quanto de resina composta, em 2004 e 2014. A resina composta foi o material mais utilizado (p=0,00 em ambos os anos). Houve acentuada diminuição no uso do amálgama 8% em 2014 e um envelhecimento da população atendida.

Após 10 anos, em geral, as necessidades e o padrão restauradores mantiveram-se, porém houve um aumento de restaurações de LCNC.

PN0212 Estudo da estabilidade de cor da resina acrílica reforçada com sílica e polimerizada em Micro-ondas

Barbizan SC*, Kojima AN, Tango RN, Silva PNF
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
stefhanybarbizam@hotmail.com

A resina acrílica tem sido utilizada em larga escala pela odontologia por conta da sua versatilidade e biocompatibilidade. Como forma de melhorar as propriedades da resina acrílica ativada por micro-ondas adicionamos sílica silanizada em sua composição, aumentando então sua resistência. Outro fator importante é a evidente descoloração e pigmentação do material, sendo uma grande desvantagem para a estética. Este estudo, analisa a estabilidade de cor da resina acrílica reforçada com 1% de sílica silanizada com polimerização em micro-ondas. As amostras realizadas para análise, possuem 8mm de diâmetro e foram submetidas a diferentes ciclos de polimerização-Grupo Controle: ciclo convencional 20 minutos com 20% da potência, 5 minutos com 60% da potência; Grupo 1: 25 minutos com 20% da potência 5 minutos 60% da potência; Grupo 2: 20 minutos com 20% da potência, 7 minutos com 60% da potência. Após esse processo, foram imersas em soluções (água destilada, café, coca-cola, chá, vinho, suco de laranja) durante 6 meses, com trocas semanais dessas soluções. No período de 24h, 7, 30, 90 e 180 dias realizaram-se as medições da alteração de cor com o espectrofotômetro EasyShade.

Obtivemos então que os fatores que influenciam na mudança de cor para essas resinas, são os ciclos de polimerização, as soluções e o tempo de armazenamento. A solução que induziu a maior alteração de cor foi o vinho. Os ciclos resultaram em desempenhos diferentes, sendo o T1 com as menores alterações e o T2 com maiores alterações. Quanto ao tempo de armazenamento, observou-se que quanto maior o tempo de contato com as soluções, maior a alteração de cor.

PN0213 Rugosidade superficial de dois nanocompósitos submetidos a diferentes sistemas de polimentos: estudo in vitro

Pereira AC*, Barateiro LN, Bernardon JK, San Martins AM, Freitas MS, Sinhori BS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
alanapereira@hotmail.com

Este estudo laboratorial comparou a rugosidade superficial de duas resinas compostas após serem submetidas a três diferentes sistemas de polimento recentemente introduzidos no mercado. A partir das resinas Filtek Z-350XT (3M/ESPE, St. Paul, EUA) - G1, e IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent AG, Schann Liechtenstein, Alemanha) - G2, foram confeccionados 32 discos (10x3mm), com auxílio de uma matriz. Após serem submersas em água destilada e armazenadas em estufa a 37°C por 24h, os subgrupos foram divididos em T1 Controle, T2, T3 e T4 de acordo com o sistema de polimento utilizado (n=8), respectivamente: tira de poliéster (TDV) - Controle; Sof-Lex Espiral (3M Espe); Astropol & Astrobrush (Ivoclar Vivadent); e Super Snap Xtreme (Shofu). A rugosidade superficial dos discos foi mensurada por meio de um rugosímetro digital portátil (RP-100, Instrutherm), as medidas foram obtidas em Ra e a unidade de medida foi o micrometro (µm). Foram realizadas três medições consecutivas em cada amostra. A média dos valores obtidos foi utilizada para análise estatística. O Teste T foi utilizado para comparação de médias para amostras independentes. Consideraram-se significativos os valores de p≤0,05. Houve diferença estatística na rugosidade superficial somente nos grupos G1 e G2 submetidos ao teste T1 Controle (p=0,014). Os demais grupos não apresentaram significância estatística.

A utilização dos sistemas T2 e T4 no G1 mostrou um maior polimento visível clinicamente. Apesar disso, todos os sistemas utilizados nos dois tipos de nanocompósitos exibiram resultados satisfatórios na avaliação da rugosidade.

PN0214 Avaliação do pH e liberação de cálcio de cimentos endodônticos resinosos experimentais experimentais à base de cálcio

Vitti RP*, Zanchi CH, Ogliari FA, Piva E, Silva Concilio LR, Neves ACC, Sinhoreti MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
rafapvitti@gmail.com

Os objetivos neste trabalho foram desenvolver e avaliar o pH e a liberação de cálcio de seis cimentos endodônticos resinosos experimentais à base de cálcio. Três diferentes "pastas" foram feitas com Bis-EMA 10, Bis-EMA 30, DHEPT, EDAB, canforquinona e uma fonte de cálcio (MTA, hidroxiapatita ou fosfato dibásico de cálcio diidratado). Duas "pastas B" foram formuladas com fluoreto yttrio, Bis-EMA 10, Bis-EMA 30 e peróxido de benzoíla, com ou sem a presença de clorexidina. MTA Branco (Angelus) foi utilizado como controle. Os materiais foram colocados em moldes circulares (8 mm de diâmetro x 1,6 mm de largura) e armazenados em água deionizada a 37°C para os testes de pH e liberação de cálcio (n=10 para cada material e teste). Após 3 e 24 horas e 4, 7, 14 e 28 dias, a água dos recipientes foi coletada para análises do pH e liberação de cálcio. Todos os materiais foram fotoativados por 40 s com irradiância de 1400mW/cm2 (UltraLume 5, Ultradent Products, EUA). Os dados foram submetidos aos testes de normalidade (Kolmogorov-Smirnov), paramétrico (ANOVA) e Tukey (5%). Os maiores valores de pH foram encontrados nos tempos iniciais (até 24h), sendo que o grupo controle apresentou os maiores valores de pH em relação a todos os cimentos experimentais em todos os períodos analisados (p<0,05). Houve uma queda estatisticamente significante na liberação de cálcio com o passar do tempo (p<0,05).

A clorexidina não surtiu efeito nos valores de pH e liberação de cálcio. Todos os cimentos experimentais apresentaram pH básico e liberação de íons cálcio durante os tempos analisados.

Apoio: FAPESP - 2012/25034-2

PN0215 Análise da umidade na penetração e resistência de união a dentina bovina de cimentos endodônticos: microscopia de fluorescência e pushout

Piazza B*, Duarte MAH, Moraes IG, Andrade FB, Alcalde MP, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
bpiazza@uol.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da umidade na penetração, resistência de união e tipo de falha dos cimentos AH Plus (AH) e MTA Fillapex (FA). 120 dentes bovinos foram instrumentados e divididos, em 8 grupos (n=15): G1: AH/CLSU (condensação lateral sem umidade); G2: AH/CLCU (condensação lateral com umidade); G3: AH/TPSU (termoplastificadora sem umidade); G4: AH/TPCU (termoplastificadora com umidade); G5: FA/CLSU; G6: FA/CLCU; G7: FA/TPSU; G8: FA/TPCU. As raízes foram seccionadas a 2, 4 e 6 mm do ápice e analisadas em microscopia de fluorescência, para avaliação da penetração dos cimentos e submetidos ao teste de pushout, para avaliação da resistência de união. As falhas foram avaliadas por estereomicroscopia. Os dados foram submetidos aos testes de D'Agostino e Pearson para a verificação de distribuição normal. Foi aplicado o teste de Kruskal - Wallis e Dunn, com nível de significância de 5% (α = 0,05). O FA apresentou maiores valores comparados ao AH, em relação a técnica de obturação empregada pode - se observar maior penetração com a técnica de condensação lateral. Com relação à resistência de união, o AH obteve valores superiores ao FA. A condensação lateral mostrou melhores resultados utilizando AH. O FA obteve melhores resultados quando com a técnica termoplastificadora. Em relação as falhas de união, não houve diferença estatística para os cimentos e técnicas utilizadas.

Concluiu-se que a resistência de união e profundidade de penetração podem ser influenciadas pela técnica obturadora, cimento utilizado e presença ou ausência da umidade.

PN0216 Efeito do silano incorporado em adesivo universal na união à cerâmica feldspática e à resina composta

Lopes RO*, Silva DFF, Marcondes ML, Souza NC, Burnett Júnior LH, Spohr AM
Odontologia Restauradora - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
raquel.odontoestetica@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união do adesivo Single Bond Universal, com e sem aplicação prévia de silano, sobre a cerâmica feldspática e a resina composta. Sessenta amostras em cerâmica feldspática e 60 amostras em resina composta foram embutidas em resina acrílica. A superfície das amostras de cerâmica foi condicionada com ácido fluorídrico a 10% por 2 minutos, e a superfície das amostras de resina composta foi jateada com óxido de alumínio 50 µm por 5 s, sendo divididas aleatoriamente em quatro grupos (n=15) para cada material: G1 - Adesivo do Adper Scotchbond Multi-Purpose (SBMP); G2 - Silano + SBMP; G3 - Single Bond Universal (SBU); G4 - silano + SBU. Um cone de resina composta foi construído sobre o material adesivo aplicado na superfície das amostras. Os corpos de prova foram armazenados em 100% de umidade relativa a 37°C por 48 h e submetidos ao teste de resistência de união à tração em máquina de ensaio universal. Os tipos de falha foram analisados. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Mann-Whitney (α=0,05). Os valores de resistência de união (MPa) seguidos de letras distintas diferem estatisticamente entre si: Cerâmica: G2=21,23°, G4=8,87°, G3=3,24°, G1=2,73°. Resina composta: G2=24,59°, G3=20,91°, G4=19,77°, G1=17,00°. As falhas foram predominantemente adesivas para a resina composta e para a cerâmica, com exceção dos grupos 2 e 4 da cerâmica.

A aplicação isolada do silano previamente ao adesivo SBU proporcionou maior resistência de união com a cerâmica feldspática, não sendo o mesmo observado para a resina composta.

PN0217 Efeito de agentes dessensibilizantes dentinários sobre a resistência de união do sistema adesivo e interface adesiva na dentina cervical

Escalante Otárola WG*, Castro Núñez GM, Tejada Medina AN, Belizario LG, Victorino KR, Basso KCFJ, Palma Dibb RG, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
wilfredoescalante@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos de diversos agentes dessensibilizantes dentinários sobre a resistência de união do sistema adesivo *etch-and-rinse* (Scotchbond Multi-Purpose) e formação de camada híbrida na dentina cervical. Nenhum dessensibilizante foi utilizado no grupo controle (G5). Os grupos foram tratados com: G1 - nitrato de potássio a 3% com fluoreto de sódio a 0,25% (UltraEZ; Ultradent, Indaiatuba, SP, Brasil); G2 - nitrato de potássio a 5% com fluoreto de sódio a 2% (KF2%; FGM, Joinville, SC, Brasil); G3 - nanopartículas de fosfato de cálcio com nitrato de potássio a 5% e fluoreto de sódio a 0,9% (NanoP; FGM, Joinville, SC, Brasil); G4 - cloreto de estrôncio a 10% com nitrato de potássio a 5% (Dessensibilize; FGM, Joinville, SC, Brasil). O sistema adesivo foi utilizado após o tratamento dessensibilizante. A resistência de união foi avaliada através do teste de microcisalhamento (n=40, por grupo) e o padrão de fratura analisado com estereomicroscópio. A microscopia a laser confocal foi empregada para quantificar a formação de camada híbrida na dentina. Em relação à resistência de união (em MPa) foi observado: G3=G4=G2 e G2=G1=G5, porém G3=G4>G1=G5. A fratura coesiva foi a mais frequente em G2(43,8%), G3(58,5%) e G4(51,3%). Em relação à formação de camada híbrida na dentina (em µm) foi observado: G3=G4>G1=G2=G5. Todos os resultados foram avaliados com α=5%.

Os agentes a base de nanopartículas de fosfato de cálcio ou cloreto de estrôncio favoreceram a adesão do sistema adesivo e a formação de camada híbrida na dentina cervical.

Apoio: CNPq

PN0218 **Influência de um agente clareador na cor de restaurações de compósitos pigmentadas**

San Martins AM*, Maia HP, Silveira RCR, Santos TS, Rauber GB, Bona VS
Centro de Ciência e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
andriamilano@hotmail.com

Diante do amplo uso das resinas compostas e da preocupação com o manchamento causado pelo consumo de substâncias com corantes, este trabalho tem o objetivo de avaliar, in vitro, a influência de um agente clareador em restaurações de resinas compostas pigmentadas e a necessidade de troca após submetidas ao clareamento. Foram 120 restaurações, realizadas em incisivos bovinos hígidos, com as resinas compostas Filtek Z350XT, IPS Empress Direct e Premisa. Os dentes restaurados foram imersos em 3 substâncias corantes, o vinho tinto, café e cigarro. Todos os espécimes foram submetidos à aplicação de um agente clareador de peróxido de carbamida 37%, em 6 sessões de 40 minutos cada. Para a avaliação da cor, foi utilizado um espectrofotômetro (Vita Easyshade), e realizadas mensurações em momentos distintos: T0 - cor inicial; T1 - após a pigmentação e T2 - após o clareamento. Os valores de ΔE foram submetidos a Análise de Variância (ANOVA) com dois fatores, seguido pela análise do teste post hoc de Tukey. Para a análise do parâmetro L* foi realizado o teste T de Student's de amostras pareadas. Foram considerados significativos os valores de $\alpha=0,05$. Os resultados mostraram que IPS Empress Direct teve a maior alteração de cor, tanto após a pigmentação ($p<0,05$) quanto após o clareamento ($p<0,05$). O vinho foi a substância com maior poder pigmentante ($p<0,05$).

Levando em consideração as limitações apresentadas por este estudo in vitro, foi possível constatar que a imersão em soluções corantes alterou significativamente a cor das restaurações e que a técnica e o agente clareador, foram efetivos na remoção do manchamento das mesmas.

PN0219 **Eficácia de agentes clareadores dispensados em moldeiras pré-carregadas ou individualizadas: estudo clínico randomizado**

Carlos N R*, Bridi EC, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
naty-russo@hotmail.com

Avaliou-se a alteração de cor, sensibilidade e aceitabilidade da técnica clareadora com peróxido de hidrogênio (PH) ou carbamida (PC) dispensados em moldeiras pré-carregadas ou individualizadas. Selecionaram-se 75 voluntários aleatoriamente distribuídos entre os agentes (n=25): OPATW 10% em moldeiras pré-carregadas (Opalescence Trés White Supreme 10%), POD 9,5% (Pola Day) e OPA 10% (Opalescence PF 10%) em moldeiras individualizadas. PH foi aplicado por 30 min/ 14 dias (d) e PC por 8 hs/ 14 d. Alteração de cor foi avaliada por meio de espectrofotômetro pelo sistema CIElab. Para avaliação da sensibilidade e grau de aceitabilidade da técnica foram utilizadas escalas visuais analógicas. Avaliações foram realizadas nos tempos baseline, 7 d e 14 d do tratamento. Quanto à aceitabilidade e sensibilidade, não houve diferença entre os grupos em nenhum tempo ($p>0,05$), mas houve aumento da sensibilidade com o tempo de uso do agente clareador ($p<0,05$). Para ΔL , Δa e ΔE , não se observaram diferenças entre os grupos e entre os tempos ($p>0,05$). As médias de Δb foram maiores no tempo de 14 d ($p<0,05$), não havendo diferença entre os grupos ($p>0,05$).

Conclui-se que houve aumento da sensibilidade com o passar do tempo, com intensidade leve, independentemente do agente clareador, concentração e tempo de uso. A alteração de cor foi semelhante para todos os grupos nos tempos 7 e 14 d, havendo maior redução do matiz amarelo no tempo de 14 d. As técnicas apresentaram alta aceitabilidade e eficácia de alteração de cor, com ΔE maior que 3,3 mostrando alteração de cor clinicamente perceptível.

Apoio: FAPESP - 2014/07883-8

PN0220 **Avaliação de Afrouxamento de Parafusos de Micro-Unit em Prótese Protocolo Mandibular após Ciclagem Mecânica**

Angeles CE*, Miranda ME, Muzilli CA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ce.angeles@hotmail.com

Um problema após a fixação das próteses totais sobre implantes é o afrouxamento de parafusos. As cargas compressivas decorrentes do ciclo mastigatório podem comprometer a fixação destas. Este estudo foi avaliar o afrouxamento dos parafusos de micro-unit frente ao ciclo mastigatório, simulado por ciclagens mecânicas, realizadas na barra metálica parafusada em um manequim metálico simulando uma mandíbula, usinada em alumínio ASTM 6063 T5. Nele foram instalados cinco implantes de hexágono externo com 4,1x11,5 mm e sobre eles cinco micro-units retos com cinta de 1,00 mm (CompoNew, Brasil). Foram fundidas duas barras utilizadas em prótese tipo protocolo em Co-Cr (Talarium, Brasil) com mesmo desenho, dimensão e peso (Laboratório Prolab, Campinas, Brasil). A distância de um implante a outro na barra foram identificados como Segmentos. Foram utilizados parafusos para micro-unit do mesmo lote da liga S 136 de titânio, para instalação da barra. O manequim foi levado para máquina de ciclagem mecânica do CPO SLMandic. Após 5000 ciclos nos Segmentos das barras, cada parafuso foi submetido ao valor de destorque em torquímetro digital e os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ANOVA e LSD. Os resultados demonstraram que o afrouxamento do parafuso de micro-unit sobre o implante 1, foi significativamente menor que os parafusos sobre implantes 3, 4 e 5, e não apresentaram afrouxamento significativamente diferentes entre si. O parafuso sobre o implante 2, apresentou um valor intermediário.

O afrouxamento dos parafusos de micro-units não dependeu do segmento onde foi realizada a ciclagem mecânica

PN0221 **Avaliação do revestimento em tinta epóxi e da retenção dos grampos "I" de Roach após ciclagem mecânica**

D'Almeida FT*, Miranda ME
Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
fdalmeida@yahoo.com.br

O mascaramento do braço de retenção dos grampos de prótese parcial removível visa melhorar a estética, tão estimada pelos pacientes atualmente. O propósito deste estudo foi avaliar in vitro a integridade do revestimento de tinta epóxi em grampos "I" de Roach, bem como o comportamento retentivo dos grampos, antes e após ciclagem mecânica. Foram confeccionados 20 grampos "I" de Roach, em liga de Co-Cr, pela técnica da cera perdida, com fusão e injeção da liga em centrífuga com aquecimento por indução. Após acabamento e polimento, foram divididos em dois grupos: um recebeu o revestimento de tinta epóxi líquida (Adeposi AWWA DF Tar-Free Branco), aplicado com pincel e seco à temperatura ambiente, sendo o outro controle. Todos os corpos de prova foram submetidos à ciclagem mecânica por 5.000 ciclos, imersos em saliva artificial, e registrados os valores de força retentiva inicial e final. O grupo que recebeu a pintura foi analisado com lupa estereoscópica e fotografias digitais, para verificar a integridade do recobrimento. Para os dados de força retentiva foi aplicada a análise de variância a dois critérios, e não houve diferença estatística significativa entre os grupos ($p=0,438$), mas houve diferença significativa entre as forças retentivas iniciais e finais em ambos os grupos, mostrando perda da retenção ($p=0,012$). A avaliação do recobrimento em tinta epóxi mostrou que este manteve-se íntegro após a ciclagem em 100% das amostras.

Houve perda da força retentiva após a ciclagem, e os grampos com tinta apresentaram comportamento semelhante ao grupo controle, porém não foram constatadas alterações no revestimento.

PN0222 **Desadaptação apical e cervical de núcleo metálico fundido em função do material e da técnica de moldagem indireta**

Mendes CDS*, Miranda ME, Brandt WC
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drcris Mendes@gmail.com

Este trabalho avaliou, microscópica e radiograficamente, a desadaptação apical e cervical de núcleos metálicos fundidos (NMFs) obtidos de moldes com dois silicone para moldagem (adição e condensação), comparando a necessidade do uso de suporte intrarradicular (pinjet) no ato da moldagem dos condutos. Através do corpo mestre, foram realizados 40 moldes divididos em quatro grupos: A-CCS: silicone de condensação com suporte intrarradicular, B-CSS: silicone de condensação sem suporte intrarradicular, C-ACS: silicone de adição com suporte intrarradicular e D-ASS: silicone de adição sem suporte intrarradicular. Sobre os modelos obtidos foram modelados os pinos em resina acrílica Dencrilay e depois fundidos com liga de Co-Cr. A desadaptação foi medida na porção coronária cervical com o auxílio do microscópio comparador de dupla coordenada com leitura digital e aumento total de 30 X. Para a medição da desadaptação da porção apical foram executadas 40 tomadas radiográficas através de RX digital e analisadas no software Kodak Dental Imaging, através da distância existente entre o ponto mais apical do núcleo até o início do material obturador. Esses dados foram avaliados previamente pelo teste de kolmogorov-smirnov. As comparações múltiplas foram efetuadas pelo teste de Tukey. Constatou-se que não houve diferença significante na avaliação da desadaptação cervical e apical em nenhum dos quatro grupos estudados.

A utilização de suporte intrarradicular durante a moldagem dos condutos para a confecção de NMFs, tanto na utilização de silicone de condensação como adição, tornou-se dispensável.

PN0223 **Análise da distribuição de forças nos pilares de implantes unitários de plataforma cone morse com diferentes diâmetros. A.E.F. 3D**

Mendes JF*, Miranda ME, Olivieri KAN, Araujo MAR
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jorge.f.mendes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as tensões geradas em uma prótese implanto suportada unitária em três situações distintas seguindo um padrão representado sob a ótica da norma ISO 14.801, utilizando o método tridimensional de elementos finitos. Foram utilizados três variações de implantes de plataforma cone morse, (Titamax CM cortical NEODENT, Curitiba, Brasil), de diâmetros 3,5, 3,75 e 5,0 mm, todos com um pilar parafusado de 5,5 mm de altura (CM Exact, NEODENT, Curitiba, Brasil). Com o software de modelagem gráfica CAD Autodesk Inventor Professional, foram confeccionados os desenhos tridimensionais que foram exportados ao software de elementos finitos FEMAP com o NX NASTRAN para geração da malha de elementos tetraédricos com 10 nós (TET10). A restrição dos movimentos foi realizada a 3 mm abaixo da borda do implante e forças de 150 N/cm foram aplicadas no sentido oblíquo com 30° de inclinação em toda superfície oclusal. As tensões obtidas foram analisadas pelo critério de von Mises na região da fixação de cada implante, na superfície de contato entre o pilar e o implante e no parafuso passante. Os resultados foram diferentes para cada modelo. A tensão maior foi observada no implante de diâmetro de 3,5 mm. O pilar e o parafuso passante no modelo do implante de 5,0 mm sofreram uma tensão maior.

As conclusões foram que todos os implantes suportam bem a carga exercida, mas o primeiro modelo de 3,5 mm é o que recebe maior tensão. O pilar e o parafuso passante apesar de suportarem bem a carga aplicada, sua tensão aumenta proporcionalmente ao aumento do diâmetro do implante.

PN0224 Comportamento biomecânico de implantes sobre a influencia de pilares protéticos angulados. Elementos finitos e extensometria linear

Rodrigues VA*, Tribst JPM, Borges ALS, Nishioka RS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
rozacche@ig.com.br
vianicius.rodrigues@fosjc.unesp.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influencia da utilização de pilares protéticos angulados no comportamento biomecânico de implantes de hexágono externo, por meio da análise de elementos finitos e extensometria. Os modelos tridimensionais foram criados simulando dois blocos que receberam três implantes cada, um grupo perpendicular e outro com fixações inclinadas em 17°. Ambos os grupos receberam micro pilares cônicos e uma supraestrutura metálica durante o modelamento. Após a confecção, as geometrias foram exportadas para o software de análises (ANSYS 15.0, ANSYS Inc., Houston, USA), um carregamento axial de 30kgf foi aplicado, os valores de tensão máxima principal foram analisados permitindo um correto posicionamento dos extensômetros em um modelo *in vitro*. Para análise *in vitro* foram confeccionados blocos idênticos ao desenhados anteriormente, foram colados quatro extensômetros nas superfícies dos blocos, tangenciando cada um dos implantes. Coifas plásticas foram adaptadas a um enceramento padronizado e depois fundidas. A supraestrutura metálica foi parafusada com torque de 10 N.cm. Utilizou-se do dispositivo de aplicação de cargas com uma carga de 30kgf durante 10 segundos. Os resultados mostraram que os valores para diferentes inclinações dos implantes foram estatisticamente significantes, sendo ($P = 0,0086$)

Concluiu-se que, as microdeformações são maiores para os implantes angulados de 17°.

Apoio: CAPES

PN0225 Análise de elementos finitos e extensometria linear de implantes com conexão cônica e hexagonal interna sob carregamento axial

Tribst JPM*, Rodrigues VA, Dal Piva AMO, Borges ALS, Nishioka RS
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
jpm2@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi elucidar o comportamento biomecânico de implantes curtos com duas diferentes conexões protéticas tanto na análise de elementos finitos quanto no método de extensometria linear. Foram confeccionados 20 blocos de poliuretano (Poliuretano F16 Axson, Cercy - France) nos quais foram divididos em dois grupos, seguido da inserção de implantes unitários de hexágono interno (AS TECHNOLOGY TITANIUM FIX, São José dos Campos, Brasil) e implantes com conexão cônica (Bicon Dental Implants). Os implantes do primeiro grupo receberam pilares convencionais retos já nos implantes do segundo grupo foram instalados pilares protéticos sólidos. Após a colagem de 4 extensômetros cervicais em cada bloco, uma carga axial de 30 kgf foi aplicada por 10 segundos nos implantes. Em um segundo momento do estudo, o modelo tridimensional similar aos corpos de prova foi criado e exportado para o software de análise (ANSYS 15.0, ANSYS Inc., Houston, USA). Um carregamento axial de 30kgf foi aplicado de maneira idêntica ao ocorrido *in vitro* e os valores de tensão máxima principal e tensão elástica analisados para correlação com o ocorrido na extensometria.

A utilização de um implante com conexão cônica interferiu na distribuição das tensões ao redor dos implantes em ambas as metodologias.

PN0226 Análise de tensões sobre implantes de 10 milímetros de comprimento, pilares e tecido ósseo em próteses cimentadas. Análise in silico

Albanese AM*, Miranda ME, Olivier KAN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
odontoalbanese@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio do método de elementos finitos tridimensional, a distribuição de tensões sobre munhões de diferentes alturas e espessuras, implante e tecido ósseo, após uma coroa de zircônia ter sido confeccionada, cimentada e submetida a carregamento axial. Para isso foi utilizado um modelo virtual de um implante cônico cone morse Implacil 4,0 mm de diâmetro x 10 mm de comprimento e foram construídos modelos utilizando pilares de 3,5 mm de diâmetro por 4 e 6 mm de altura e 4,5 mm de diâmetro por 4 e 6 mm de altura. O implante foi inserido ao nível ósseo e a cinta utilizada foi de 0,8 mm O carregamento axial de 300 Newtons foi aplicado em cinco pontos da face oclusal da coroa. Os dados obtidos foram avaliados quanto à tensão de compressão sobre o tecido ósseo cortical e medular. Para implantes e componentes, o critério utilizado foi o das tensões de Von-Mises. Na avaliação do diâmetro do pilar, observou-se que o aumento do diâmetro do pilar diminuiu a tensão no implante. Na avaliação das alturas, apenas o pilar de maior diâmetro e altura, 4,5 X 6 mm, diminuiu a tensão sobre o implante. Para o tecido ósseo, o pico de concentração de tensões sobre o osso cortical foi maior na região das primeiras rosas do implante. No osso medular as maiores tensões foram encontradas adjacentes ao osso cortical e na região apical. Palavras-chave: Osseointegração. Implantes dentários. Análise de elementos finitos

O aumento do diâmetro e da altura do pilar diminuiu a tensão sobre o implante No tecido ósseo as maiores tensões sobre o osso cortical foram encontradas na região das primeiras rosas.

PN0227 Tempo decorrido da moldagem: efeito na estabilidade de modelos obtidos a partir de hidrocolóide irreversível

Zacche RP*, Turssi CP, Miranda ME
Odontologia Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rozacche@ig.com.br

Materiais de uso rotineiro, o hidrocolóide irreversível, por sua alteração dimensional, requer que o gesso seja vertido no molde em uma hora. Neste sentido surgiram formulações de alginato com proposta de que o vazamento pode ser feito em até 5 dias. Este trabalho investigou o efeito do tempo de espera na estabilidade dimensional do alginato Hydrogum V, avaliando-se modelos de gesso tipo IV. De um modelo mestre com 4 pinos foram obtidos moldes que foram alocados em 4 grupos (n= 10), para serem vertidos com gesso (Herostone) imediatamente ou após 1, 3 e 5 dias de armazenamento. As medidas das distâncias dos pinos nos modelos foram comparadas com as do modelo mestre, revelando alteração dimensional de -0,20 a +0,33 mm, indicando, portanto, contração e expansão, mas com excelente replicabilidade em relação ao modelo mestre, conforme mostrou o coeficiente de correlação intraclass. A ANOVA e o teste de Tukey demonstraram que o tempo de armazenamento influenciou a alteração dimensional, havendo diferença entre os dias 1 e 5 ($p = 0,039$). Não houve diferença nas alterações dimensionais nas distâncias comparadas ($p=0,081$).

Embora com a utilização do alginato as medidas do modelo mestre tenham sido replicadas de maneira excelente em todos os tempos decorridos da moldagem, observou-se maior alteração dimensional com o vazamento do modelo após 5 dias.

PN0228 Avaliação clínica da acupuntura auricular em pacientes com DTM: um ensaio clínico randomizado

Donini ED*, Rodrigues MF, Aroca JP, Busato MCA, Camillotti V, Zanini MM, Favarão J, Mendonça MJ
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
emersondonini@gmail.com

Considerando os possíveis benefícios da acupuntura auricular (AA) em diversas condições algicas, como as Disfunções Temporomandibulares (DTM), esse estudo objetivou avaliar o efeito da AA sobre aspectos associados à dor, depressão e incapacidade relacionada à dor nas DTM. Tratou-se de estudo clínico, prospectivo, randomizado, cego e sham-controlado. Participaram 42 pacientes com DTM e dor miofascial de acordo com os Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das DTM (RDC/TMD), randomizados em três grupos: PM, placa miorelaxante (13), AA (n=14) e controle sham (CS), n=14, submetidos à AA no ponto TMJ (Temporomandibular Joint) e Helix 3, respectivamente, a cada 7 dias, por 8 vezes. Foram avaliados: dor no momento da avaliação e à palpação muscular, grau de depressão. A avaliação foi realizada em 3 momentos: T0 (0 dias), T1 (28 dias) e T2 (56 dias). Os dados foram submetidos aos testes de Friedman e Wilcoxon, $\alpha = 0,05$. Nos grupos PM e AA houve diminuição significativa da dor no momento da avaliação entre T0 e T2 e entre os tempos de avaliação para todos os sítios musculares dolorosos. No grupo CS houve redução significativa para os sítios do masseter, região mandibular direita e região intraoral. Para os graus de depressão, não houve diferenças significantes entre os tempos avaliados para cada grupo.

De acordo com a metodologia aplicada verificou-se que os grupos PM e AA apresentaram redução na dor percebida e alívio de mais pontos dolorosos à palpação muscular quando comparado ao grupo CS.

PN0229 Influência de métodos de uso dos transferentes de moldagem na adaptação de próteses fixas totais implantossuportadas

Lima FC*, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drfrancislma@gmail.com

Comparou-se a fidelidade de reprodução de modelos de trabalho para confecção de próteses fixas totais implantossuportadas obtidos a partir de moldes realizados pela técnica de moldeira aberta variando métodos de utilização dos transferentes de moldagem. Obtiveram-se quatro grupos experimentais (n=10), de acordo com o método de utilização dos transferentes: QD - quadrados de transferência; QDJ - quadrados de transferência jateados e com aplicação de adesivo do material de moldagem; QDFA - quadrados de transferência unidos com malha de fio dental recoberta com resina acrílica autopolimerizável; QDAS - quadrados de transferência com união acrílica separada com disco de corte e unida novamente com resina acrílica autopolimerizável. Uma barra metálica gabarito foi aparafusada às réplicas dos mini-abutments de cada modelo representadas pelos implantes dos dentes 33, 35, 43 e 45. Cada cilindro da barra metálica recebeu uma medição de desadaptação em um ponto vestibular, lingual, mesial, e distal. Empregou-se estereomicroscópio em aumento de 40X para aferição das desadaptações. A ANOVA a dois critérios mostrou que a desadaptação foi influenciada pelo método de moldagem ($p<0,001$) e pelo sítio ($p=0,001$). Teste de Tukey mostrou que QDFA e QDAS apresentaram menores valores de desadaptação e o sítio 35 apresentou maiores valores de adaptação entre a barra e o análogo.

Pode-se concluir que os métodos de união dos transferentes de moldagem QDFA e QDAS apresentam maior fidelidade de reprodução que as outras técnicas avaliadas.

PN0230 Efeitos da placa oclusal sobre o alinhamento postural e sua correlação com o equilíbrio em indivíduos com desordem temporomandibular

Oliveira SSI*, Mori M, Laganá DC, Abe EY, Pannuti CM, Campos TT, Stegung RC, Frigério MLMA
Protese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
simone_s_oliveira@hotmail.com

O objetivo foi investigar os efeitos da placa oclusal sobre o alinhamento postural em pacientes com DTM e sua correlação com equilíbrio. Este estudo de intervenção, tratamento, randomizado e ensaio clínico controlado. 45 pacientes (34 placa e 11 controle), entre 20 e 75 anos, ambos os gêneros, diagnosticados por meio do RDC/TMD. Feita avaliação do alinhamento postural em 32 pontos anatômicos por meio do protocolo SAPO, em 4 vistas fotográficas (anterior, lateral direita, lateral esquerda e posterior) e do equilíbrio postural por meio da plataforma de força. Na randomização: grupo com placa oclusal estabilizadora e orientação de exercícios terapêuticos, grupo controle apenas exercícios terapêuticos. Após 12 semanas os grupos foram reavaliados. Análise feita por ANOVA e coeficiente de correlação de Pearson, nível de significância de 5%. O grupo placa foi significativo em relação ao alinhamento horizontal da pélvis. Em relação a correlação entre o equilíbrio e o alinhamento postural, quanto ao deslocamento, foi positiva, no ângulo frontal do membro inferior direito e esquerdo, alinhamento vertical da cabeça, ângulo do joelho e retrôpé esquerdo, sendo negativa, no retrôpé direito e alinhamento vertical do corpo, e na velocidade anteroposterior pelo joelho.

Concluiu-se que existe relação entre uso da placa oclusal estabilizadora e alinhamento horizontal da pélvis assim como uma correlação positiva e negativa significativa do alinhamento postural com o equilíbrio.

PN0231 Resistência ao microcisalhamento de um cimento resinoso fotopolimerizável e uma resina flow cimentada à cerâmica de dissilicato de lítio

Pasini M*, Miranda ME
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
mpasini7@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a resistência de união ao microcisalhamento de uma resina composta microhíbrida de baixa viscosidade (*flow*) e de um cimento resinoso fotopolimerizável. Discos de uma cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar Vivadent) foram divididos em 2 grupos (n = 10), de acordo com material utilizado para a cimentação: cimento resinoso (Allcem Vener, FGM) ou resina composta microhíbrida *flow* (Opallis Flow, FGM). Previamente a aplicação do material para cimentação, todas as cerâmicas receberam tratamento superficial padronizado: condicionamento com ácido fluorídrico a 10% (Condac Porcelana, FGM) por 20 s, lavagem com água por 60 s, secagem com ar por 30 s e aplicação de silano (Prosil, FGM). Os materiais foram inseridos em uma matriz elástica (0,5mm x 1,2mm) sobre o bloco cerâmico. Quatro cilindros por grupo foram construídos e fotoativados por um aparelho de diodo emissor de luz (LED, Valo, Ultradent) por 40 segundos a uma irradiância de 1400 mW/cm². O teste de microcisalhamento foi feito utilizando uma máquina de ensaio universal (EMIC) a uma velocidade de 0,5mm/min. Os dados (MPa) foram submetidos ao teste de normalidade (Kolmogorov-Smirnov) e one-way ANOVA, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey (p < 0,05).

O cimento resinoso apresentou resistência de união ao microcisalhamento estatisticamente superior à resina composta flow (p = 0,020). A aplicação da resina flow como agente cimentante não foi capaz de produzir satisfatória resistência de união.

PN0232 Estudo in situ da rugosidade e micromorfologia de superfície de materiais resilientes para reembasamento de próteses em diferentes tempos

Araújo CU*, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG, Basting RT
Clínicas Odontológicas - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
celiouberto@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar in situ a rugosidade e micromorfologia de superfície de dois materiais condicionadores de tecido utilizados nas próteses totais em diferentes tempos. Foram confeccionados 48 corpos de prova retangulares (10 x 3 x 2 mm) de cada um dos materiais condicionadores de tecidos à base de polivinilsiloxano (Mucopren Soft, Kettenbach GmbH & Co) e à base de resina acrílica (Trusoft, Bosworth) que foram posicionados na base das próteses totais de 12 voluntários (n=12) pelo tempo de 60 dias. Os materiais foram avaliados quanto à rugosidade e micromorfologia de superfície em diferentes tempos: 0, 7, 30 e 60 dias. Para a avaliação da rugosidade (Ra), empregou-se rugosímetro (Surf Corder, Kosaka). A micromorfologia foi avaliada com aumento de 100 vezes em microscópio eletrônico de varredura (JSM, S600LV, Jeol). A análise de variância em delineamento de blocos ao acaso e o teste de Tukey mostraram que a rugosidade de superfície foi maior nos grupos com condicionador à base de resina acrílica em todos os tempos (p<0,05). No tempo 0, a rugosidade média foi maior que nos demais tempos para ambos os condicionadores (p<0,05). A micromorfologia da superfície mostrou que o material a base de polivinilsiloxano apresentou superfície mais regular e lisa que a resina acrílica.

Concluiu-se que o condicionador a base de resina acrílica apresentou maior rugosidade de superfície que o a base de polivinilsiloxano, em que ambos apresentaram-se com maior rugosidade no tempo imediato.

PN0233 Correspondência de cor entre pasta try-in e agente de cimentação definitiva

Diniz RS*, Tavares RRJ, Gonçalves LM
Pós-graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
rsd_diniz@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a correspondência de cor entre pasta try-in e agente de cimentação definitiva em laminados cerâmicos. Inicialmente, discos de resina composta foram confeccionados (10mm x 2mm), e sobre estes foram fabricados laminados de dissilicato de lítio nas espessuras de 0,5 ou 1,0 mm. Água destilada foi aplicada na interface resina/laminado para mensuração do baseline (T0). Foi inserida a pasta try-in na interface resina/laminado e realizada a mensuração da cor (T1). Após, foi inserido o agente de cimentação na interface resina/laminado e a mensuração da cor foi realizada antes (T2), logo após (T3) e 24 horas após a fotoativação do cimento (T4). As análises de cor foram realizadas em espectrofotômetro a partir do cálculo do DeltaE e do NBS. Os dados foram analisados pelo Teste t-pareado e ANOVA a um critério (p<0,05). Tanto para os laminados de 0,5mm quanto para os de 1,0mm foi observado que não houve diferença estatística entre a análise de cor com a pasta try-in e com o agente de cimentação definitiva sem fotoativação (p>0,05). No entanto, após o processo de fotoativação, não foi observada esta correspondência de cor (p<0,001). A espessura do laminado influenciou significativamente no processo de mensuração de cor, havendo diferenças estatísticas entre os laminados de 0,5mm e 1,0mm em todos os tempos de análise (p<0,05).

Foi possível concluir que não houve correspondência de cor entre a pasta try-in e o agente de cimentação definitiva após sua fotoativação, independente da espessura do laminado cerâmico.

PN0234 Resistência a fratura de um primeiro molar inferior sobre implante confeccionado em IPS e.max ou Lava Ultimate usando CAD/CAM

Spartalis GK*, Miranda ME, Brandt WC, Olivieri KAN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
guilhermespartalis@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi investigar a resistência a fratura de coroas totais suportadas por implantes confeccionadas em resina nano cerâmica (LavaUltimate - 3M/ESPE) e cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD - Ivoclar). Utilizando-se o método CAD/CAM (Cerec), foram fresados 18 (n=9) primeiros molares inferiores de tamanho médio (11 mm no sentido mesio-distal; 10,5 mm no sentido vestibulo-lingual e espessura na fossa central de 1,5 mm), e em seguida cimentados sobre análogos de implantes (Neodent) apoiados sobre uma matriz de resina acrílica. As amostras foram testadas até a fratura em uma máquina de ensaio universal (EMIC) através de teste de compressão com velocidade de 1 mm/min. Os resultados obtidos foram submetidos a análise de variância a um critério e ao teste de Tukey (5%). De acordo com os resultados obtidos (N - Newtons), as amostras de IPS e.max CAD (2463,8) foram significativamente mais resistentes a fratura em relação ao Lava Ultimate (2027,4).

Concluiu-se que ambos os materiais possuem resistência suficiente para serem utilizados em regiões posteriores sobre implantes, entretanto, a resistência a fratura das coroas de cerâmica confeccionadas em dissilicato de lítio IPS e.max CAD é superior ao da resina nano cerâmica LavaUltimate.

PN0235 Efeito do formato da cabeça do parafuso sobre a força de desaperto após consecutivos ciclos de torque/contra torque

Moraes VR*, Amaral FLB, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
moraes_vr@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar a influência de consecutivos ciclos de torque/contra torque (T/CT) sobre a efetividade da força de desaperto de dois tipos de parafusos protéticos de implante HI. Vinte conjuntos de implantes do tipo HI 3.75mm e pilares de preparo foram parafusados aleatoriamente com (n=10): H. parafusos de cabeça hexagonal apertados com 20N.cm ou Q. parafusos de cabeça quadrangular apertados com 32 N.cm. Os parafusos foram submetidos a 10 ciclos consecutivos de T/CT. Os valores da força necessária para o contra torque foram submetidos à ANOVA para medidas repetidas. Além disso, foi utilizada a análise de regressão linear para mensurar a influência dos consecutivos ciclos de T/CT sobre a força necessária para o contra torque. O nível de significância adotado foi de 5%. Observou-se que, independente do tempo, a média de força necessária para a soltura dos parafusos Q (32,13 N.cm) foi estatisticamente superior àquela verificada para os parafusos H (25,46 N.cm), no entanto, os valores de contra torque foram 1% e 20% superiores aos valores de torque para o grupo Q e H, respectivamente. A análise de regressão linear identificou que houve diminuição progressiva dos valores de contra torque com a sequência de ciclos.

Concluiu-se que consecutivos ciclos de torque/contra torque diminuem a efetividade de torque, e que, embora uma força de contra torque superior tenha sido observada para o parafuso de cabeça quadrangular, esta mostrou-se menos estável em relação à força necessária para o contra torque.

PN0236 Monitoramento da força retentiva de sistemas de barra-clipe utilizados em sobredentaduras

Mota H*, Moro F, Turssi CP, Miranda ME
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
helciomota@gmail.com

A falta de estabilidade e retenção é uma queixa frequente dos usuários de prótese total. As sobredentaduras retidas à implante são uma forma viável e menos onerosa de tratamento. Nesse contexto, o sistema barra-clipe tem-se mostrado promissor. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a força retentiva de três sistemas barra-clipe (S.I.N, Neodent e Conexão), em função do número de ciclos de inserção e remoção, por tempo simulando uso clínico de dois anos. Foram confeccionados cinco corpos de prova para cada sistema barra-clipe, medindo-se a força retentiva para remoção do clipe. A seguir, foram simulados ciclos de inserção e remoção correspondentes ao seu clínico por 3, 6, 12, 18 e 24 meses, ocasiões em que também foram anotadas as forças retentivas. A ANOVA e o teste de Tukey indicaram que o sistema S.I.N. apresentou força retentiva com ordem de grandeza de no mínimo três e dez vezes maior que as marcas Neodent e Conexão, respectivamente. A força de retenção também foi significativamente afetada pelo número de ciclos de inserção e remoção ($p=0,018$), sendo estatisticamente menor após a simulação de 18 meses de inserção e remoção. Conclui-se que apesar de haver perda de retenção do sistema barra-clipe utilizado em sobredentaduras com o tempo, na dependência do sistema, pode-se obter e manter maiores forças retentivas.

Conclui-se que apesar de haver perda de retenção do sistema barra-clipe utilizado em sobredentaduras com o tempo, na dependência do sistema, pode-se obter e manter maiores forças retentivas.

PN0237 Avaliação da percepção de leigos, estudantes e profissionais de Odontologia quanto a alterações estéticas do sorriso

Carqueira FF*, Bastos LGC, Souza Júnior LRS, Souza ISC
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
filipefortaleza@hotmail.com

A estética dentária constitui um dos principais critérios a ser avaliado por diferentes grupos populacionais. Devido à subjetividade, as características intrínsecas são modificadas durante o plano de tratamento e estudos são necessários para a sua melhor padronização. Desta forma, esta pesquisa pretendeu avaliar a percepção de leigos, estudantes e profissionais de Odontologia quanto às alterações estéticas do sorriso onde a amostra envolveu 42 leigos, 42 profissionais de Odontologia e 42 estudantes de graduação de Odontologia em formação. A coleta dos dados foi realizada através do preenchimento de questionário específico e avaliação de uma escala visual analógica, através de um álbum contendo 13 fotografias, sendo 12 destas alteradas intencionalmente de forma incremental através do programa Adobe Photoshop CC, apresentando 6 alterações estéticas: recessão gengival, diastema, exposição gengival ao sorriso, exposição da cinta metálica numa coroa metalocerâmica, desvio de linha média e alteração de cor dentária em dois diferentes incrementos cada.

Ao final, foi verificado e quantificado os critérios estéticos e os valores atribuídos através da escala, comparando os diferentes grupos de alunos em formação com os leigos e profissionais de Odontologia. A análise comparativa dos resultados obtidos nos três grupos avaliados demonstrou similaridade nos padrões de sorriso escolhidos como mais/menos atraente, sendo que os profissionais de Odontologia apresentaram-se mais criteriosos quanto aos valores atribuídos e os leigos menos, ao atribuir maiores valores.

Apoio: FAPs - Fapesb - 1317/2015

PN0238 Adesivos com fotoativadores modificados

Figueiredo AP*, Brandt WC, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
aldopf83@hotmail.com

O trabalho investigou através do teste de mini-flexão o desempenho de adesivos resinosos experimentais contendo diferentes combinações de sistemas fotoiniciadores, quando fotoativados por um LED (diodo emissor de luz) de terceira geração. Foram preparadas formulações de sistemas adesivos com misturas de monômeros com 50% de BisGMA (bisfenol glicidil dimetacrilato) e 50% de TEGDMA (dimetacrilato de trietilenoglicol). Os fotoiniciadores usados foram a canforoquinona (CQ) e o óxido bis-alquil fosfínico (BAPO). Os iniciadores foram o DFI (difencilodônio hexafluorofosfato) e a amina (dimetilamina metilmetacrilato - DMAEMA), na proporção 1:1. Os sistemas iniciadores foram dissolvidos na matriz em concentrações de 0,5%, criando oito grupos (CQ, CQ/amina, CQ/DFI, CQ/amina/DFI, BAPO, BAPO/amina, BAPO/DFI, BAPO/amina/DFI). Amostras com 7,0 mm de comprimento, 2,0 mm de largura e 1,0 mm de altura foram confeccionadas (n=12). As amostras foram submetidas à avaliação do teste de mini-flexão em três pontos em uma máquina de ensaio universal (EMIC). Os resultados foram submetidos à análise de variância a um critério, o que demonstrou que a resistência flexural dos materiais foi significativamente influenciada pelo(s) iniciador(es). As comparações múltiplas foram efetuadas pelo teste de Tukey, de onde depreendeu-se que o menor valor de resistência flexural resultou do emprego associado da CQ/amina e esse valor aumentou em 107% quando combinado BAPO/DFI.

Os sistemas com o fotoiniciador BAPO apresentaram valores de flexão maiores ou equivalentes àqueles contendo CQ. Os sistemas com DFI apresentaram valores de flexão maiores ou equivalentes àqueles sem o DFI.

PN0239 Efeito de técnicas de higiene sobre a rugosidade de superfície de materiais utilizados em bases de próteses totais

Nascimento HO*, Miranda ME, Aguiar FHB, França FMG
Odontologia - Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
helanned@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de métodos de higienização de próteses: mecânico (escovação - E), químico (imersão em pastilha efervescente - Q) e mecânico-químico (escovação seguida de imersão em pastilha efervescente - EQ) na rugosidade de superfície (Ra) de materiais de base de próteses totais (dois reembasadores rígidos-Dentuflex Hard/ Densell e Kooliner/ GC America Inc) e base de resina acrílica termicamente ativada (Lucitone 550/ Dentsply). De cada material foram confeccionados 30 corpos de prova (n=10) com dimensões de 12 x 5 x 3 mm, polidos com lixas nas granulações de número 400, 600 e 1.200 respectivamente. O grupo E foi submetido a 10.000 ciclos de escovação. O grupo Q foi submetido a 365 imersões de 5 minutos cada em solução higienizadora (Corega Tabs, Block Drug Company). O grupo EQ foi submetido aos ciclos de escovação, seguido de imersão em solução higienizadora. A rugosidade de superfície foi verificada antes e após a utilização dos métodos de higienização com um cut-off de 0,25 mm e velocidade de percurso de 0,05 mm/s. A ANOVA a dois critérios demonstrou interação significativa entre o material de base de prótese total e o método de higienização ($p = 0,007$). O teste de Tukey demonstrou não haver diferença significativa na rugosidade de superfície apresentada pelos três materiais de nos grupos E e Q. No grupo EQ o reembasador rígido Kooliner apresentou maior rugosidade de superfície.

Conclui-se que a associação dos métodos mecânico e químico de higienização pode alterar a rugosidade de superfície (Ra) na dependência do material utilizado como base de prótese total.

PN0240 Resistência de união entre a infraestrutura de cerâmica à base de zircônia e cerâmica de cobertura: efeito do revestimento e da sinterização

Mendes FSC*, Dias SC, Carvalho GAP, Kreve S, Franco ABG, Ventura LBB
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drafabianasaraiva@gmail.com

Avaliou-se o efeito da cerâmica de revestimento na resistência de união entre infraestruturas de zircônia e coberturas sinterizadas, na temperatura recomendada pelo fabricante e sob protocolo de aquecimento e resfriamento lentos. Quarenta blocos (VIPI BLOCK® ZIRCONN, VIPI) de 10x10x10 mm foram separados em quatro grupos: (n=10). Grupo 1: revestimento Zirliner Clear e cerâmica de cobertura na temperatura recomendada pelo fabricante; Grupo 2: revestimento Margin e cerâmica de cobertura na temperatura recomendada pelo fabricante; Grupo 3: revestimento Zirliner Clear e cerâmica de cobertura com aquecimento e resfriamento lentos e, Grupo 4: revestimento Margin e cerâmica de cobertura com aquecimento e resfriamento lentos. Após sinterização foram avaliadas quanto à resistência de união ao cisalhamento, máquina de ensaios universal, e ao tipo de falha que ocorreu entre estrutura e cerâmica de cobertura. A análise de variância demonstrou que não houve interação significativa entre o tipo de cerâmica de revestimento e o protocolo de temperatura adotado na sinterização ($P= 0,756$). Verificou-se que a resistência de união entre infraestrutura e cerâmica de cobertura não foi influenciada pela temperatura ($P= 0,207$). A utilização do revestimento Margin aumentou significativamente a resistência de união ($P= 0,020$). Nos grupos 1,2 e 3 ocorreram 90% de rupturas mistas e 10% adesivas, no grupo 4 as falhas foram somente mistas.

Concluiu-se que o revestimento Margin, em aquecimento e resfriamento lentos aumentou a resistência de união e gerou 100% de falhas mistas.

PN0241 Análise de Testes de Resistência a Flexão para Zircônia

Holanda KAB*
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
kel_abh@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar três diferentes tipos de ensaios de resistência a flexão (três pontos, quatro pontos e biaxial), antes e após jateamento de uma cerâmica à base de zircônia. As amostras foram confeccionadas de acordo com a ISO 6872/2008. Blocos pré-sinterizados (15 x 19 x 40mm) de uma zircônia tetragonal estabilizada por ítria (VITA In-Ceram YZ for inLab, Vita Zahnfabrick, Alemanha) foram seccionados em barra para testes de flexão de três e quatro pontos e em discos para teste de flexão biaxial. Metade das amostras foram submetidas ao jateamento (partículas de alumina revestida por sílica com 30 µm). As amostras foram divididas em 6 grupos (n = 10) de acordo com o teste de flexão (três pontos - 3Pt; quatro pontos - 4Pt; e biaxial - Biax) e a aplicação ou não do jateamento. A rugosidade superficial foi medida por perfilômetro (Wyko, NT 1100, Veeco, EUA), a transformação de fase dos cristais de zircônia foi aferida por difração de raios-X (PW 1830, Philips, Amsterdã, Holanda) e a distribuição de tensão foi analisada por elementos finitos (FEA). Os testes de flexão foram realizados em uma máquina de ensaio universal (Emic DL 2000, Emic, São José dos Pinhais, Brasil) a uma velocidade de 1 mm/min speed até a ruptura. As amostras jateadas apresentaram maiores valores de rugosidade superficial, quantidade de fase monoclinica e resistência à flexão quando comparadas ao grupo sem jateamento para todos os tipos de teste. 3Pt e Biax promoveram similares e maiores valores de resistência a flexão que 4Pt. A variação nos resultados foi mais baixa com o teste Biax.

Assim, o teste biaxial de resistência a flexão parece ser o teste mais confiável para estudos com zircônia.

PN0242 **Análise do comportamento mecânico e rugosidade superficial de diferentes materiais de modelagem odontológica**

Jaros OAL*, Niekawa CT, Carvalho GAP, Dias SC, Kreve S, Franco ABG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
otavioal@gmail.com

Este estudo avaliou o comportamento mecânico e de superfície de diferentes materiais de modelagem. São eles: a resina de poliuretano Exakto-Form (Bredent), o gesso tipo IV Fuji Rock EP (Gc) e o gesso tipo IV Durone (Dentsply). Duas matrizes metálicas distintas foram desenvolvidas: uma produziu corpos de prova cilíndricos para teste de compressão diametral, e a outra corpos de prova em forma de semiesferas para teste de rugosidade superficial. Foram moldados com polivinilsiloxano, que resultaram em 30 corpos de prova cilíndricos e 30 corpos de prova em formato de semiesferas. Os corpos de prova cilíndricos foram submetidos aos testes de resistência por compressão diametral na máquina de ensaios universal DL2000, com célula de carga de 2000Kg e velocidade constante de 1mm/min interligada ao software. As semiesferas foram submetidas ao ensaio de rugosidade superficial, com a leitura da superfície convexa dos corpos de prova e da matriz metálica, realizada pelo rugosímetro SJ201-P com sensibilidade de 300µm, velocidade de 0,5mm/s e cut-off 0,8mm.

Dentro dos parâmetros adotados neste estudo podemos concluir que a resina de poliuretano Exakto-Form apresentou maior resistência à compressão e rugosidade de superfície próxima a da matriz metálica, juntamente com o gesso tipo IV Durone, ambos tiveram melhores reproduções de detalhes do que o gesso tipo IV Fuji Rock.

PN0243 **Avaliação da resistência mecânica ao cisalhamento entre resina composta gengival e cerâmica feldspática**

Rola TBBA*, Godoy GG, Carvalho GAP, Kreve S, Ramos EV, Franco ABG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
thais_barra@yahoo.com.br

O processo de reabsorção óssea alveolar é um evento contínuo e cumulativo resultante da perda dentária por exodontias, processos infecciosos, doença periodontal, trauma, entre outros, o que acaba por dificultar uma estética favorável na reabilitação protética. A reposição deste tecido gengival de forma artificial vem sendo utilizada para minimizar esse defeito melhorando a estética. A utilização da resina composta gengival em próteses fixas confeccionadas em cerâmica vem se tornando uma alternativa, mas para que ocorra sucesso é importante que seja garantida uma boa adesão entre a resina composta e a cerâmica o que exige um preparo superficial da cerâmica. Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência às forças de cisalhamento na superfície de união entre a resina composta e a cerâmica feldspática condicionada por diferentes sistemas de adesivos, com diferentes tratamentos mecânico-químicos de superfície. Para isso foram testadas pastilhas de cerâmica feldspática com resina composta gengival fotopolimerizada sobre cada pastilha cerâmica, sendo utilizado dois tipos de sistemas adesivos. O conjunto foi submetido a cinco mil ciclos térmicos para testar a resistência mecânica ao cisalhamento.

Pela análise dos resultados foi possível concluir que no grupo que se utilizou jateamento, tratamento ácido de superfície e adesivo Adper ScotchbondTM Multi-Purpose Plus 3M, houve uma melhora estatisticamente significativa no sistema de adesão entre a resina composta à porcelana feldspática, constatando-se surpreendente coesividade.

PN0244 **Influência da fotoativação na microdureza Knoop de cimentos resinosos duais**

Azevedo MMA*, Basting RT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
menezesazevedo@hotmail.com

Avaliou-se a microdureza de superfície de três cimentos resinosos de duais na presença e na ausência de fotoativação. Os cimentos resinosos avaliados foram: Rely X ARC (3M ESPE), Variolink II (Ivoclar Vivadent) e Nexus 3 (Kerr). Os corpos de prova foram confeccionados em matrizes metálicas com 6 mm de diâmetro interno e 2 mm de espessura, seguindo-se a manipulação de acordo com as recomendações dos fabricante. Após o preenchimento das matrizes, os corpos de prova eram separados em dois grupos de acordo com o tipo de ativação (n=10): fotoativação com luz LED (Demetron, Kerr) por 40 segundos ou ausência de fotoativação. Após 24 horas, ensaios de microdureza de superfície Knoop foram realizados com carga de 10 gramas. A análise de variância e teste de Tukey mostraram que maiores valores médios de microdureza foram obtidos na presença de fotoativação para todos os cimentos (p<0,05). Na presença de fotoativação, os cimentos resinosos RelyX ARC e Variolink apresentaram maiores médias de microdureza que o cimento Nexus (p<0,05), sem diferenças significativas entre si (p>0,05). Na ausência de fotoativação, não houve diferença significativa nos valores de microdureza entre os cimentos (p>0,05). Pode-se concluir que houve influência da fotoativação nos valores de microdureza, com maiores valores de microdureza para todos os cimentos ao serem fotoativados. Na presença da fotoativação, os cimentos Variolink II e RelyX ARC apresentaram maior microdureza que o NX3 Nexus, enquanto que os cimentos não apresentaram diferenças de microdureza entre si na ausência de fotoativação.

Pode-se concluir que houve influência da fotoativação nos valores de microdureza, com maiores valores de microdureza para todos os cimentos ao serem fotoativados. Na presença da fotoativação, os cimentos Variolink II e RelyX ARC apresentaram maior microdureza que o NX3 Nexus, enquanto que os cimentos não apresentaram diferenças de microdureza entre si na ausência de fotoativação.

PN0245 **Influência da idade na força de mordida molar e abertura bucal de indivíduos com Síndrome de Down**

Rodrigues FCC*, Bataglion CAN, Palinkas M, Vasconcelos PB, Novaes MSP, Regalo SCH, Bataglion C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
flaviacassiacabral@hotmail.com

O conhecimento sobre Síndrome de Down (SD) é importante, pois os indivíduos síndrômicos apresentam uma série de alterações craniofaciais e dentárias. O objetivo deste estudo foi analisar a influência da idade de indivíduos com SD na força de mordida molar máxima e abertura bucal. 71 indivíduos dentados, faixa etária entre 8-60 anos, foram distribuídos em quatro grupos etários: I (8-12, n=19), II (13-20, n=24), III (21-40, n=18) e IV (41-60, n=10). Os indivíduos apresentaram estalos na ATM (I=20%; II=20,83%, III=26,31%, IV=10%) e ranger dos dentes (I=65%; II=66,6%, III=78,9%, IV=70%). A força de mordida molar máxima foi mensurada pelo dinamômetro digital. O padrão de abertura bucal foi realizado com o paquímetro digital. Os dados da força de mordida e abertura bucal passiva assistida e não assistida foram tabulados e submetidos à análise estatística (SPSS 21.0). A ANOVA não demonstrou diferença significativa (p <0,05) entre os grupos na força de mordida molar direita: I (15,81±0,96), II (17,60±1,81), III (17,57±1,66), IV (16,42±2,96); molar esquerda (p=0,21): I (14,23±1,00), II (17,41±1,61), III (14,29±1,14), IV (14,32±1,08); abertura bucal: I (37,57±1,39), II (41,83±1,52), III (39,88±1,29), IV (40,00±1,86); abertura bucal passiva não assistida: I (42,10±1,86), II (44,66±1,53), III (45,00±1,79), IV (43,90±1,90); abertura bucal assistida: I (44,57±1,77), II (47,37±1,61), III (47,83±1,78), IV (46,30±1,42).

Os resultados demonstram padrão de força mordida molar máxima e abertura bucal de indivíduos com SD e que o fator idade não interfere nestas variáveis.

Apoio: CAPES

PN0246 **Lesões de abfração e sua associação com a força oclusal e outros potenciais fatores de risco: estudo caso-controle**

Werneck RD*, Finck NS, Turssi CP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
wodonto@yahoo.com.br

Uma das teorias que contribuem para explicar a formação de lesões de abfração refere-se ao desgaste por fadiga, no qual a concentração de tensões na região cervical leva à formação de microfaturas nos tecidos dentários e perda progressiva de estrutura. Porém, tendo em vista a conjunção de fatores que podem causar desgaste, persistem dúvidas sobre o real papel do fator oclusal como agente etiológico das lesões de abfração. Assim, o objetivo deste estudo caso-controle foi investigar a associação entre a presença de lesões de abfração com a força oclusal e outros potenciais fatores de risco. Os dados foram coletados por meio de anamnese, exame clínico e questionário. Participantes dos grupos controle (n=50) e caso (com lesões, n=50), foram submetidos à aferição da força oclusal axial na região de primeiro pré molar e primeiro molar. Para isso, foi utilizado um sensor *strain gauge* do tipo flexiforce (Tekscan). Os dados foram avaliados por meio do teste t de Student e regressão logística múltipla. Não houve diferença estatisticamente significativa na entre os grupos caso e controle quanto à força oclusal. O sexo feminino apresentou seis vezes mais risco do que o masculino de apresentarem lesões de abfração (OR: 6.082). Não se observou associação entre a presença de lesões e fatores relacionados à escovação.

Embora o sexo tenha representado um fator de risco à abfração, a força oclusal, bem como aspectos relacionados à escovação, não constituíram.

PN0247 **Influência da acupuntura na atividade eletromiográfica dos músculos masseter e temporal anterior em pacientes com dor miofascial**

Maselli A*, Brayner R, Gonçalves SEP, Oliveira W, Amorim JBO
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
deamaselli@yahoo.com.br

As disfunções neuromusculares que ocorrem na região da cabeça e pescoço apresentam etiologia multifatorial e de caráter complexo. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de eletromiografia de superfície, a influência da acupuntura na atividade elétrica dos músculos masseter superficial e temporal anterior. Foram selecionados 10 pacientes, sem restrição de raça e idade, que apresentavam dor miofascial com pontos gatilho localizados nos músculos mastigatórios. Para obtenção da atividade elétrica muscular foi utilizado o Eletromiógrafo modelo EMG-800C (EMG System do Brasil Ltda) de seis canais de entrada, previamente calibrado, com eletrodos ativos e ganho de amplificação de 20 vezes. Foram utilizados quatro canais para coleta da atividade elétrica dos músculos masseter e temporal anterior na condição de repouso e contração máxima voluntária (CMV), e dois canais para registro de abertura bucal e força mandibular. A coleta dos registros foi obtida previamente, com 5 e 15 minutos pós-tratamento com agulhamento: Intestino Grosso 4 (LI4), Vesícula Biliar 34 (GB34) e Estômago 44 (ST44). Os dados obtidos foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e ao teste de Tukey com nível de significância de 5%. Observou-se que o tratamento realizado através de acupuntura alterou significativamente a atividade elétrica dos músculos temporal direito, masseter esquerdo e temporal esquerdo (p<0.05) na condição de CMV após 15 minutos de agulhamento. Verificou-se um aumento significativo na intensidade de força mastigatória (7.13% e 18,19%) e no grau de abertura bucal (11,7% e 14,95%) após 5 e 15 minutos de agulhamento (p<0.05), respectivamente.

A Acupuntura proporcionou redução do quadro inflamatório local, com redução do tônus muscular na condição de repouso e aumento da atividade elétrica dos músculos estudados, demonstrando o recrutamento de novas unidades motoras responsáveis pela elevação da intensidade mastigatória.

PN0248 **Análise de elementos finitos de coroas de zircônia com diferentes geometrias**

Ramos GF*, Amaral M, Borges ALS, Melo RM
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
gabrieladsfreitas@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência de diferentes geometrias de coroas (Tradicional, Modificada e monolítica), na distribuição de tensões de acordo a Tensão Máxima Principal, usando a análise de elementos finitos. Foram utilizadas três combinações de desenhos em 3D de coroas totais: Tradicional - infraestrutura em zircônia e cobertura total em porcelana; Modificada - infraestrutura em zircônia com cobertura parcial de cerâmica de cobertura (Vestibular) e; Monolítica - totalmente em zircônia. Todos os contatos foram considerados colados na interface e as propriedades dos materiais usados foram de acordo com a literatura. Uma carga de 100 N foi simulada e aplicada na coroa nas vertentes internas da cúspide vestibular e lingual. O critério de análise foi o da Tensão Máxima Principal, no qual os valores de tração são os positivos e os de compressão são os negativos. As coroas monolítica e modificada apresentaram as melhores distribuições de tensão. Ainda foi possível observar a diminuição na tensão de tração na coroa modificada, tanto em valor absoluto como na distribuição (64.586 MPa/-213.44 MPa). A coroa monolítica em YTZP mostrou as maiores tensões de tração em uma maior área da coroa quando comparada as outras geometrias de coroa.

Com base nos resultados deste estudo, a geometria modificada na coroa reduz a concentração de tensão.

PN0249 **Resistência flexural de Poli-metil-metacrilato para base de próteses reforçado por diferentes tipos de fibras de vidro**

Feitosa FA*, Pucci CR, Feitosa SA, Araújo RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
fer.feitosa@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência a flexão de uma resina acrílica para base de próteses exposta a incorporação por fibras de vidro em tecidos de 2 gramaturas diferentes. Para isso, foram confeccionadas 30 barras em resina acrílica ativada termicamente (RAAT) nas dimensões de 25 x 10,5 x 3,3 mm (n=10), conforme os grupos: Controle - apenas inclusão da RAAT; Fibra AF-0003 - adição de fibra de vidro de espessura de 0,18mm, no momento de inclusão da RAAT; Fibra AF-0082 - adição de fibra de vidro espessura de 0,8mm, no momento de inclusão da RAAT. Após os procedimentos de polimerização, demulagem e acabamento dos espécimes estes foram armazenados por 48h e então submetidos ao teste mecânico de flexão em três pontos. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de ANOVA 1-fator e Tukey (p<0.05). A análise de variância mostrou que houveram diferenças entre os grupos (p=0.001), e o Teste de Tukey apontou que os 2 grupos reforçados por fibras foram significativamente superiores ao grupo Controle quanto a resistência à flexão.

Conclui-se que a incorporação de fibra de vidro com característica bidirecional na resina acrílica para base de próteses é capaz de aumentar sua resistência a flexão e, devido aos resultados promissores mais testes se fazem necessários para verificação das propriedades relevantes para sua aplicação clínica.

PN0250 **Avaliação de satisfação e qualidade de vida de pacientes reabilitados com próteses totais implantossuportadas**

Zandoná RL*, Scaranello MR, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rlzandona@yahoo.com.br

Após a publicação dos estudos do professor Branemark, em que foi proposto um protocolo bem definido para a instalação de implantes, a implantodontia se firmou como uma terapia eficaz com resultados estéticos e funcionais satisfatórios. O acompanhamento de pacientes que receberam próteses totais implanto-suportadas, chamadas de próteses tipo protocolo, é de grande relevância para profissionais e pacientes, no entanto, poucos estudos científicos demonstram quais os reais benefícios do tratamento no que diz respeito à satisfação e qualidade de vida. O presente estudo teve seu delineamento do tipo epidemiológico, descritivo, transversal, e buscou avaliar por meio de um questionário, a qualidade de vida de pacientes que utilizavam prótese total superior e/ou inferior, e foram reabilitados por meio de próteses tipo protocolo. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista, onde foi aplicado o Questionário OHIP-14, pelos pesquisadores em 50 pacientes que receberam próteses tipo protocolo superior ou inferior. A satisfação e qualidade de vida dos pacientes foi transformada em pontuação e esta pontuação resultou em 4 classificações: Ótimo; Bom, Ruim e Pésimo.

Após a análise dos resultados obtidos por meio da aplicação do questionário, ficou evidente a satisfação dos pacientes reabilitados por meio das próteses implanto-suportadas pois na classificação de satisfação todas as respostas foram classificadas como Bom ou Ótimo.

PN0251 **Longevidade clínica de restaurações de resina composta direta e indireta em dentes posteriores: Revisão Sistemática e Metanálise**

Veiga AMA*, Cunha AC, Fidalgo TKS, Ferreira DMT*, Reis KR, Chianca TK, Maia LC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
anamaria.antonelli@ig.com.br

Esta revisão sistemática e metanálise tiveram como objetivo verificar se há diferença na longevidade clínica das restaurações de resinas compostas direta e indireta em dentes posteriores permanentes. Buscas foram realizadas no PubMed, The Cochrane Library, Web of Science, Scopus, LILACS, BBO, ClinicalTrials.gov e SIGLE, seguida de busca manual sem restrições de idioma ou ano de publicação. Foram incluídos ensaios clínicos controlados randomizados que avaliaram resinas compostas direta e indireta em cavidades de Classe I ou II de dentes permanentes. A qualificação do risco de viés foi pela Colaboração Cochrane e a metanálise utilizando o software Comprehensive Meta-Analysis. A heterogeneidade foi analisada usando o Índice I² e a Odds ratio foi calculada (p < 0,05). Novecentos e doze estudos foram selecionados para a leitura dos títulos e resumos. Vinte preencheram os critérios de elegibilidade e quatro adicionados por busca manual. Nove estudos foram incluídos na síntese qualitativa dos quais seis incluídos para metanálise. Não houve distinção na longevidade entre restaurações de resinas compostas diretas e indiretas em dentes posteriores permanentes (p > 0,05) independentes da técnica e do tipo de dente restaurado (p > 0,05).

Com base nos achados, há evidências que não houve diferença entre as restaurações de resinas compostas diretas e indiretas em termos de longevidade clínica. Portanto, parece ser mais sensato sugerir que restaurações diretas devam ser preferidas em muitas situações ao invés das indiretas já que dispõem menos esforço e custo.

PN0252 **Influência de soluções irrigantes nas propriedades mecânicas da interface adesiva nos diferentes terços da dentina intrarradicular**

Sahyón HBS*, Suzuki TYU, Gomes Filho JE, Assunção WG, Gallego J, Santos PH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
ico_strazzi@hotmail.com

Avaliar as propriedades mecânicas dos componentes da interface adesiva nos diferentes terços da dentina intrarradicular, submetidos a diferentes agentes condicionantes. Noventa pré-molares foram utilizados neste estudo. Após obturação endodôntica e cimentação do pino, os mesmos foram divididos em cinco grupos (n=18), de acordo com o agente condicionante: água destilada, hipoclorito de sódio 5,25%, ácido poliacrílico 25%, clorexidina 2% e dispersão de nanopartículas de prata à 23ppm. Os grupos foram divididos em 3 subgrupos (n=6) de acordo com os cimentos utilizados: G-SBU - sistema adesivo Scotchbond™ Universal + cimento resinoso RelyX ARC, G-U200 - cimento resinoso autoadesivo RelyX U200 e G-MCE - cimento resinoso autoadesivo Maxcem Elite. Os dados foram submetidos a testes estatísticos de normalidade e analisados pela ANOVA três critérios para medidas repetidas e teste de Fisher (α = 0,05). Os resultados mostraram que na dentina, não houve diferença estatisticamente significativa nos diferentes terços da dentina intrarradicular em função das diferentes soluções empregadas, com exceção do hipoclorito de sódio. Quando utilizado a solução de nanopartícula de prata, foram obtidos os maiores valores de dureza Martens e módulo de elasticidade nos agentes cimentantes para os grupos SBU e U200.

As propriedades mecânicas dos materiais adesivos e do substrato dentinário foram influenciadas pelas soluções condicionantes utilizadas, bem como pela profundidade intrarradicular analisada.

Apoio: FAPESP - 2012/12771-9

PN0253 **Análise da variação dimensional de modelos produzidos em diferentes tempos de vazamento com diversos materiais**

Carvalho GAP*, Lopes PAB, Franco ABG, Ramos EV, Kreve S, Dias SC
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
cdgeraldo@yahoo.com.br

A variedade nos tipos de materiais de moldagem bem como o tempo decorrido entre o ato da moldagem e o vazamento do molde pode ser causa de alterações dimensionais dos modelos de trabalho e falhas na fidelidade da cópia dos preparos protéticos, o que resulta em má adaptação das restaurações protéticas. Este trabalho objetivou avaliar in vitro a variação dimensional de modelos vazados em diferentes tempos, levando em consideração diversos materiais de moldagem. Quatro materiais elastoméricos, dois silicões de condensação (Zetaplus - Zhermack e Clonage - DFL) e dois silicões de adição (Futura AD - DFL e VirtualVoclar/Vivadent) foram utilizados para reproduzir uma matriz multifuncional. Foram obtidos 48 modelos (n=192) pela técnica de moldagem única e vazados nos seguintes tempos 1h, 4h, 24h e 72 horas com gesso tipo IV (Fujirock®), as medidas foram obtidas através do Scanner digital 3Shape compass. As análises estatísticas obtidas revelaram que nenhum dos materiais utilizados apresentou variação dimensional estatisticamente significativa (p>0,005) em quaisquer um dos tempos de vazamento.

Neste estudo o tempo de vazamento não influenciou na variação dimensional dos silicões de condensação e silicões de adição.

PN0254 **Tecnologias CAD/CAM e sobrefundição para confecção de infraestruturas de PPFs sobre implantes: similaridade de adaptação e tensão gerada**

Presotto AGC*, Bhering CLB, Consani RLX, Mesquita MF, Barão VAR
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
annapresotto@gmail.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi verificar a similaridade dos métodos de confecção de infraestruturas protéticas (CAD/CAM e sobrefundição) quanto aos níveis de desajuste marginal e tensões geradas. A correlação entre as variáveis desajuste marginal e tensão também foi investigada. Infraestruturas de próteses parciais fixas (PPFs) de 3 elementos foram confeccionadas através dos métodos CAD/CAM (grupo C, n=10) e sobrefundição (grupo S, n=10). As infraestruturas foram enceradas simulando uma PPF de 1° pré-molar (PM) a 1° molar (M) inferior. Os enceramentos foram sobrefundidos ou escaneados obtendo-se as infraestruturas, todas confeccionadas em liga de CoCr. O desajuste marginal foi mensurado de acordo com o protocolo de teste do parafuso único. A tensão foi avaliada através da análise fotoelástica quantitativa após a fixação das infraestruturas sobre o modelo fotoelástico com um torque padronizado de 10 Ncm. Os resultados foram submetidos ao teste T, ANOVA 2-fatores e teste de correlação de Pearson ($\alpha=0,05$). O tipo de infraestrutura e o local de avaliação (implante PM e M) não afetaram os valores de desajuste marginal ($p=0,466$ e $p=0,153$, respectivamente) e tensão ($p=0,602$ e $p=0,746$, respectivamente) no sistema. Correlações positivas entre desajuste marginal e tensão foram observadas (C: $r=0,922$ $p<0,0001$; S: $r=0,908$ $p<0,0001$).

Conclui-se que as tecnologias avaliadas permitem obter PPFs de 3 elementos similares quanto aos valores de adaptação e tensão. Além disso, o aumento do desajuste marginal induz maior tensão no sistema implantossuportado.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/19264-0

PN0255 **A importância do bruxismo, estresse, depressão e ansiedade na sonolência diurna excessiva em estudantes universitários**

Caxias FP*, Iglesias GF, Zuim PRJ, Gennari Filho H, Brandini DA, Guiotti AM, Santos DM, Turcio KHL

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
fpc.bra@gmail.com

O bruxismo noturno é um distúrbio do sono o qual pode acarretar prejuízo à qualidade do sono. Este estudo buscou avaliar a relação entre a sonolência diurna e o bruxismo, depressão, estresse emocional e ansiedade. Foram selecionados 128 jovens estudantes de odontologia voluntários (97 mulheres; 31 homens) por meio do Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp, Inventário de Depressão de Beck, Inventário de Avaliação de Ansiedade, Índice de Sonolência de Epworth e questionário sobre a presença de bruxismo, e ausência de risco para apneia obstrutiva do sono. Após a coleta de dados, dividiram-se os participantes em grupo 1 (sem sonolência diurna excessiva -G1) e grupo 2 (com sonolência diurna excessiva -G2), e submeteu-se os dados à análise estatística usando SPSS 20.0 com α ($\alpha=0,05$). Foram usados os testes Qui-Quadrado e de Fisher para variáveis categóricas, e Teste T Student para variáveis contínuas e o teste de Pearson para verificar a correlação entre as variáveis. Dos 128 participantes, 85 apresentaram baixa a sonolência diurna e 43 sonolência excessiva. Houve correlação positiva entre a sonolência diurna e gênero feminino ($p=0,018$), e sonolência e depressão ($p=0,049$); e não houve correlação entre sonolência e bruxismo ($p=0,354$), estresse ($p=0,277$), e ansiedade ($p=0,238$). O bruxismo não se correlacionou com o gênero ($p=0,082$) e depressão ($p=0,362$), mas sim com ansiedade ($p=0,001$) e estresse ($p=0,023$).

Portanto, o gênero feminino e depressão se correlacionaram com sonolência diurna excessiva. O bruxismo se correlacionou ao estresse e ansiedade.

PN0256 **Resistência à tração das coifas fundidas e cimentadas sobre munhões cone morse**

Alves MB*, Gehrke SA, Miranda ME

Cpo SJ Mandic - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drmbalves@gmail.com

Os munhões cimentáveis para implantes de conexão cone morse são normalmente apresentados em quatro versões: 3,5 e 4,5 milímetros de diâmetro em sua base e com 4 ou 6 milímetros de altura. No presente estudo foi avaliada a resistência à tração entre as quatro versões destes munhões cimentáveis para implantes de conexão cone morse (3,5x4; 3,5x6; 4,5x4 e 4,5x6) da empresa Implacil De Bortoli (São Paulo, BR) em comparação com o pilar hexagonal (Ceraone®) para implantes de hexágono externo da mesma empresa. Foram formados 5 grupos, um para cada medida de munhão cimentável para implante cone morse e um para o grupo controle de pilar hexagonal. Cada grupo foi formado por 5 amostras. Foram utilizados copings fundidos em liga de níquel cromo (Fit Cast Titanium, Talmx, Curitiba BR) e cimentados com cimento resinoso Panavia F (Kuraray, Medical Inc, Japan) sobre os respectivos pilares, submetidos à força constante de 6 kgf por 5 minutos. As amostras foram então imersas em água a 37,5°C, por 24 horas antes de serem separadas em Máquina de Ensaio Universal AME-5kN (Ind Tec. Oswaldo Filizola Ltda, Brasil). Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística pelo método não paramétrico de Friedman, seguido do teste comparações múltiplas de Nemenyi através do software Minilab 16, com nível de confiança de 95%.

Os resultados mostraram que o munhão de 3,5x4 mm teve menor resistência a tração, quando comparado ao grupo dos munhões de 4,5x6 mm e que não houve diferença estatística entre os demais grupos, mesmo quando comparados ao grupo do pilar hexagonal.

PN0257 **Influência do tratamento de superfície da zircônia na resistência de união ao cisalhamento à cerâmica de revestimento**

Teixeira LH*, Pulici CE, Carvalho GAP, Krevet S, Franco ABG, Ramos EV
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lissandroht@gmail.com

Devido delaminação, tratamentos de superfície de zircônia têm sido recomendados para cerâmicas de revestimento. No entanto, não foi determinado qual tratamento possibilita maior força de união. Este estudo mensurou a resistência de união entre cerâmica de revestimento e-max (E), ZirLiner e amostras de zircônia (Vipi, Brasil) tendo a sua superfície tratada. Fizeram parte do estudo seis grupos contendo 10 amostras cada. Grupo 1: bloco liso + E, Grupo 2: bloco liso, ZirLiner (Ivoclar, Alemanha) + E, Grupo 3: jateamento com óxido de alumínio de 110um + E, Grupo 4: jateamento com óxido de alumínio de 110um, ZirLiner+ E, Grupo 5: bloco fresado (asperização) + E, Grupo 6: bloco fresado, ZirLiner+ E. Os resultados demonstraram que o tratamento da superfície influenciou significativamente na resistência de união ao cisalhamento ($p < 0,001$). Aplicação de ZirLiner gerou redução significativa na resistência de união entre a zircônia e a cerâmica de revestimento, em relação às condições em que a superfície permaneceu não asperizada e a que foi submetida ao jateamento. Já quando se realizou asperização, a aplicação do ZirLiner não reduziu significativamente os valores de resistência de união. Diferenças significativas entre os valores de resistência de união.

Conclui-se que a aplicação de ZirLiner não trouxe benefícios quanto ao aumento da resistência de união ao cisalhamento.

PN0258 **Avaliação do grau de instrução e hábitos de higienização das próteses em usuários de prótese total**

Gruber K*, Montalli VAM

Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
kely_gruber@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o grau de instrução e hábitos de higiene de usuários de prótese total da Clínica de Prótese de uma faculdade de odontologia situada na cidade de Cascavel, Paraná. A metodologia consistiu em selecionar pacientes da Clínica de Prótese Total, seguindo os seguintes critérios de inclusão: ter mais de 30 anos, fazer uso de prótese dentária total superior e/ou inferior, estar adaptado ao uso das próteses e concordar em participar deste estudo. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, um questionário objetivo foi entregue aos participantes. Os resultados demonstraram um total de 68 pacientes avaliados, com faixa etária entre 31 a 81 anos dos quais 60% utilizavam prótese total superior e 37% prótese total inferior. Em relação ao tempo de uso das próteses, 78% relatou uso a mais de 20 anos, 13% relataram substituir a prótese com no máximo 5 anos de uso, 69% informaram não receberem orientações sobre o tempo ideal de substituição da prótese. Quanto a higienização das próteses, 53% relataram utilizar escova dental normal e 3% fazem uso de produtos próprios, 66% afirmam não ter recebido orientações sobre produtos específicos para higienização.

Conclui-se que os a maioria dos pacientes não recebeu instrução adequada quanto ao método de limpeza e preservação das próteses, sendo que a maioria utiliza métodos insatisfatórios de higienização.

PN0259 **Avaliação in vitro da resistência à flexão de três resinas para coroas provisórias**

Pascutti FPN*, Rezende PG, Dias SC, Carvalho GAP

Protese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
flaviapiresneves@gmail.com

As coroas provisórias são fundamentais em uma reabilitação oral protética. A exigência por uma melhor estética e resistência fez a indústria odontológica desenvolver materiais e sistemas para confecção destas coroas. E assim materiais vem surgindo na tentativa de aumentar a resistência e estética reduzindo o tempo clínico. O sistema cad-cam trouxe o benefício da rapidez e conforto ao paciente associada à adaptação marginal. Os diferentes métodos de confecção destas coroas provisórias são eficientes, no entanto, existem poucos estudos que mostram a qualidade destes materiais em relação às fraturas e durabilidade com o uso ao longo do tempo. Este estudo avaliou a resistência à flexão após termociclagem dos corpos de prova. Foram confeccionados 60 corpos de prova nas dimensões de 25 x 2 x 2mm, estes foram fresados no sistema CAM-CAM, nas resinas PMMA blocks, resina bis-acrílica e resina termopolimerizável. Todos os corpos de prova sofreram termociclagem e metade foram imersos em bebida cítrica por 24 horas, depois levados ao ensaio mecânico de resistência flexural. A resistência flexural foi significativamente influenciada pelo material utilizado ($p < 0,001$). Independentemente de ter sido ou não realizada a imersão na bebida ácida, o material CAD-CAM VIP Blocks proporcionou os maiores valores de resistência flexural, sendo seguido pela resina acrílica termopolimerizável Clássico, que por sua vez foi estatisticamente superior à resina bisacrílica Protemp 4.

O sucesso do resultado final de uma reabilitação oral está no planejamento adequado de técnicas e materiais a serem utilizados.

PN0260 Resistência à flexão de cerâmicas laminadas em função do módulo elástico do agente cimentante

Prado PHCO*, Melo RM, Bottino MA, Anami LC, Valandro LF, Borges ALS, Reis AFN
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
Pedrohcop@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a resistência à flexão da cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD, Ivoclar/Vivadent) em espessuras delgadas (0,3 e 0,5 mm) (Variolink Veneer- VV= 8,33±0,90 GPa; Panavia F- P= 10,19±0,63 GPa). O módulo elástico dos cimentos resinosos foi calculado por técnica de excitação por impulso. Foram obtidos 80 discos de e.max de 12 mm de diâmetro com espessuras de 0,3 mm ou 0,5 mm (40 amostras cada). Após polimento e cristalização, uma das superfícies foi tratada com ácido fluorídrico 5% por 20 segundos e condicionada com primer universal Monobond Plus (Ivoclar/Vivadent). Os discos foram alocados aleatoriamente em quatro grupos (n=20), de acordo com a espessura da cerâmica (0,3 ou 0,5 mm) e o cimento utilizado (VV ou P). Após aplicação do cimento sobre a cerâmica silanizada, um filme de acetato foi posicionado e a película de cimento foi padronizada com um micrômetro em 100 µm. Após a fotoativação, os espécimes permaneceram em água destilada à 37 °C por 24 h e, em seguida, foram testados em flexão biaxial (célula 100 kg; 1,0 mm/min), com a faixa de cimento resinoso voltada para o lado de tração. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA 2 fatores e teste de Sidak, e as superfícies fraturadas foram avaliadas em estereomicroscópio. Apenas a espessura da cerâmica influenciou na resistência à flexão biaxial dos espécimes (p<0,0001), sendo que a espessura de 0,5 mm apresentou os maiores valores de flexão (VV3= 72,55 MPa; P3= 72,27 MPa).

A resistência de laminados de dissilicato de lítio aumentou com o aumento da espessura da cerâmica (0,5mm), e isso não dependeu do cimento resinoso.

PN0261 O uso de análogos não influencia a carga à fratura e distribuição de tensões de próteses implantossuportadas em ensaios mecânicos

Bergamo E*, Gomes RS, Bordin D, Del Bel Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
edmaratatiely19@hotmail.com

O uso de análogos pode reduzir demasiadamente os custos envolvidos em pesquisas com próteses implantossuportadas, porém não é claro se tais substituições poderiam interferir negativamente nos resultados dos ensaios mecânicos. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a substituição do implante e do pilar por análogos quanto a distribuição de tensão e carga à fratura de coroas monolíticas. Trinta coroas monolíticas de dissilicato de lítio foram modeladas, fresadas e randomizadas em 3 grupos: Implante + pilar (IP); análogo do implante + pilar (AIP); análogo do pilar (AP). Os espécimes foram submetidos à fadiga mecânica (106 ciclos mecânicos com carga de 200 N) e térmica (104 ciclos térmicos variando de 5° a 55° C). A carga à fratura foi determinada em máquina de ensaio universal com célula de carga de 5KN e velocidade de 1mm/min sendo que a carga máxima à fratura foi registrada. Os dados foram analisados usando ANOVA um critério ($\alpha=0,05$). Além disso, os mesmos parâmetros utilizados nos ensaios mecânicos foram simulados em análise de elementos finitos para avaliação da distribuição de tensões nas coroas. Não houve diferença significativa na carga média à fratura entre os grupos (p>0,05). O modo de falha foi semelhante para todos os grupos com a origem da fratura localizada no ponto de aplicação de carga. A análise de elementos finitos mostrou distribuição de tensões e valores de tensão máxima principal semelhantes para todos os grupos.

O uso do análogo do implante e do pilar não influenciou a carga à fratura e distribuição de tensões nas coroas.

PN0262 Avaliação de pacientes com desordem temporomandibular tratados com placa oclusal rígida associada ou não a tratamento fonoaudiológico

Mori AA*, Machado BCZ, Felício CM, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
aline.mori@usp.br

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da placa oclusal como tratamento único de desordem temporomandibular (DTM), comparativamente a um grupo que antes da placa oclusal recebeu algum tipo de terapia prévia. Para isto, doze pacientes (média±DP = 36±11 anos de idade) foram tratados exclusivamente com placa oclusal rígida (GP) e 11 pacientes foram tratados com placa oclusal após exercícios orofacial e/ou laserterapia (GTP, 36±12 anos de idade). Todos foram diagnosticados por meio do protocolo para pesquisa *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorder (RDC/TMD)*. As medidas de resultados foram obtidas antes (F1) e após 3 meses de uso da placa (F2). O nível de significância estabelecido para análise estatística foi de 5%. Na F1, GP e GTP não apresentaram diferença estatisticamente significante (p > 0,05), exceto para a dificuldade para mastigar que foi maior no GP (p = 0,01). Na F2 a severidade da DTM, verificada pelo ProDTMmulti diminuiu significativamente em GP e GTP, assim como a dificuldade para mastigar (p < 0,05). Em GP e GTP houve decréscimo na sensibilidade à palpação dos músculos e articulações temporomandibulares. Os limites de movimentos mandibulares estavam dentro da normalidade na F1, e somente no GP apresentou aumento em F2 (p= 0,04). A força de mordida aumentou em GP e GTP, sem diferença entre grupos.

Ambos os tratamentos demonstraram resultados positivos na avaliação sintomática e funcional dos pacientes com DTM. Os dados dos grupos GP e GTP serão comparados a um grupo controle sem sinais e sintomas de DTM pareado por gênero e idade.

PN0263 Efeito cumulativo de soluções desinfetantes na citotoxicidade de resinas acrílicas para base e reembasamento de prótese

Masetti P*, Arbelaez MIA, Pavarina AC, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
paulamasetti@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito cumulativo das soluções desinfetantes na citotoxicidade de resinas acrílicas para base e reembasamento de próteses. Corpos de prova foram distribuídos em grupos (n=3) de acordo com o tipo de solução desinfetante: água destilada, digluconato de clorexidina a 2%, perborato de sódio a 3,8%, hipoclorito de sódio a 0,5% e vinagre de maçã, e de acordo com o tempo de imersão: 0, 1, 3 e 6 meses. Os corpos de prova, tanto de base quanto de reembasamento, ficaram 8 horas imersos nas soluções e 16 horas em água destilada, simulando desinfecção noturna das próteses. Após os diferentes períodos de imersão, as amostras foram colocadas em meio de cultura por 24 horas para obtenção de extratos para análise da citotoxicidade sobre queratinócitos humanos. O metabolismo celular foi avaliado pelo teste Alamar Blue®. Empregou-se análise de variância e teste de Tukey, com significância de 5%. Os resultados demonstraram que o tipo de resina não teve influência sobre o metabolismo celular. Além disso, a imersão das amostras de resina acrílica para base e reembasamento de próteses em água destilada, perborato de sódio a 3,8% e hipoclorito de sódio a 0,5% não influenciou o metabolismo celular dos queratinócitos, independentemente do tempo de imersão. Os extratos obtidos a partir da imersão das amostras em digluconato de clorexidina a 2% ou em vinagre de maçã durante 3 e 6 meses foram considerados intensamente citotóxicos.

Pôde-se concluir que o digluconato de clorexidina a 2% e o vinagre de maçã aumentaram citotoxicidade de resinas acrílicas para base e reembasamento de próteses.

PN0264 Associação entre bruxismo e níveis de cortisol salivar: uma revisão sistemática

Cruz TMM*, Falci SGM, Galvão EL
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
timillycruz@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a existência da associação entre bruxismo diurno e/ou noturno e níveis de cortisol salivar em pacientes portadores desta parafunção. Uma revisão sistemática de estudos observacionais foi realizada nas seguintes bases de dados: PubMed; OVID e VHL (Virtual Health Library - LILACS, IBECs, MEDLINE e Scielo) até janeiro de 2016, sem restrição de idioma. Realizou-se a avaliação dos títulos e resumos, seguida da leitura na íntegra dos artigos para determinação dos trabalhos que seriam incluídos. Os estudos observacionais que associaram o bruxismo diurno e noturno aos níveis de cortisol salivar foram incluídos nesta revisão. Após a realização da avaliação da qualidade metodológica e extração dos dados, dois estudos foram selecionados. Um deles apresentou correlação positiva e moderada entre os scores do *BiteStrip* em pacientes com bruxismo e níveis de cortisol salivar. Enquanto que o outro demonstrou que crianças com bruxismo do sono estão mais propensas a apresentarem baixos níveis de cortisol salivar.

Não existem evidências conclusivas entre a associação do bruxismo e cortisol salivar.

Apoio: Fapemig e CAPES

PN0265 Avaliação de fratura radicular em dentes tratados endodonticamente por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Tiepo MT*, Magrin GL, Freitas e Silva A, Mármora BC, Graciosa LKS, Kovalik AC, Felipe MB, Raitz R
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
mareyft@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o diagnóstico de fratura radicular em dentes tratados endodonticamente por meio de dois aparelhos de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). A amostra foi composta por 86 dentes pré-molares humanos unirradulares. Fraturas radiculares induzidas por meio de uma máquina de ensaios universal foram realizadas no grupo teste (n=43) e o restante foi mantido como grupo controle (n=43). Aquisições tomográficas foram realizadas na amostra total em dois equipamentos: Orthopantomograph OP300® e Orthophos XG 3D®. As imagens foram examinadas por três avaliadores treinados. Os casos foram classificados em positivo ou negativo para fratura radicular e, em seguida, determinado o terço radicular onde a mesma ocorreu (cervical, médio e apical). Os dados foram analisados pela estatística Kappa e pelo teste qui-quadrado. Os resultados evidenciaram um índice Kappa (0,70 e 0,81) bom ou ótimo inter-examinadores. Em relação à frequência absoluta observou-se que a sensibilidade (0,60) do Orthophos XG 3D® foi superior, enquanto a especificidade (0,91) foi maior no Orthopantomograph OP300®. Na curva ROC (receiver operating characteristics) constatou-se um desempenho regular para ambos os aparelhos e a acurácia foi de 0,73 (Orthopantomograph OP300®) e 0,74 (Orthophos XG 3D®). Ao se comparar a localização da fratura radicular percebeu-se uma concordância regular (kappa=0,56).

Conclui-se que não se faz adequado apenas com TCFC o diagnóstico de fratura radicular.

PN0266 Avaliação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre câncer bucal

Spaulonci GP*, Souza RS, Dib LL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
giselepavao@terra.com.br

O câncer bucal é considerado um problema de saúde pública em todo o Mundo. No Brasil, o Instituto Nacional de Câncer estimou que em 2016, ocorrerão 11.140 casos novos de câncer da cavidade oral em homens e 4.350 em mulheres. A detecção do câncer bucal no estágio inicial é a mais efetiva forma de melhorar a sobrevivência e reduzir a morbidade causada pela doença. Entretanto, estudos mostram que dois terços dos cânceres são diagnosticados nos estágios avançados. Uma das explicações para este atraso no diagnóstico se deve ao profissional, que muitas vezes realiza um exame oral deficiente não identificando lesões suspeitas. Pesquisas realizadas em várias partes do Mundo mostram lacunas no conhecimento dos cirurgiões-dentistas em relação ao câncer de boca. Desta forma, o presente estudo avaliou o grau de conhecimento sobre o câncer bucal de uma amostra de cirurgiões-dentistas da cidade de São Paulo, utilizando um questionário já validado na literatura. Os cirurgiões-dentistas foram visitados em seus consultórios e após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi aplicado o questionário, no qual o profissional teve livre escolha das respostas, sem interferência do examinador. Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e estatística, por meio do teste do qui-quadrado, segundo as variantes de interesse.

Deve haver uma melhora na qualidade de ensino em relação ao câncer bucal, assim como um incentivo a realização de cursos de educação continuada pelos profissionais, melhorando seus conhecimentos acerca das características clínicas e dos procedimentos diagnósticos da doença.

PN0267 Manifestações bucais em pacientes pediátricos leucêmicos sob tratamento quimioterápico

Oliveira MC*, Borges TS, Miguens-Jr. SAQ, Gassen HT, Fontanella VRC
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
milene.odonto@yahoo.com.br

As leucemias são o tipo mais comum de câncer na infância e têm uma maior prevalência em meninos. A quimioterapia é o tratamento mais utilizado, no entanto pode trazer algum tipo de dano as células normais, principalmente aquelas com rápida divisão celular. O objetivo deste estudo foi verificar a frequência de manifestações estomatológicas em crianças sob tratamento antineoplásico e analisar os fatores associados à presença de lesões bucais. O estudo, sob delineamento transversal, teve participação de 36 crianças portadoras de leucemias do tipo linfóide aguda (LLA) ou leucemia mieloide aguda (LMA). Foram realizados exame estomatológico e avaliação de higiene bucal, entrevistas com as mães e análise dos dados registrados nos prontuários médicos. Foram observadas alterações bucais em 50% dos casos, sendo mais frequente a mucosite. As lesões bucais tiveram associação com a fase de indução da quimioterapia ($p=0,024$) e a presença de mucosite não foi associada com a condição de saúde bucal da criança, porém foi verificada associação com o grau de escolaridade materna ($p=0,032$).

Conhecer os tipos, fases e protocolos de quimioterapia para o tratamento das leucemias na infância é importante para a identificação de manifestações bucais, principalmente as mucosites. O acompanhamento odontológico antes e durante a quimioterapia, com orientação e motivação frequente da higiene bucal do paciente, com participação dos familiares e equipe de cuidadores do hospital é fundamental para prevenir ou minimizar as complicações decorrentes do tratamento antineoplásico.

PN0268 Estudo imunoistoquímico do CD34 e podoplanina na doença periodontal

Gonçalves PGP*, Queiroz SIML, Gurgel BCV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
patypeixe@hotmail.com

A inflamação gengival decorrente da colonização por microrganismos periodontopatogênicos está associada à resposta do hospedeiro gera eventos imunológicos e vasculares, em virtude da liberação e atuação de mediadores inflamatórios. Este estudo avaliou a angiogênese e linfangiogênese em 90 espécimes de biópsias de tecido gengival clinicamente saudável ($n=30$) e com gengivite crônica ($n=30$) e com periodontite crônica ($n=30$). Os cortes histológicos foram avaliados em sua morfologia pela coloração de hematoxilina e eosina, e pela técnica de imunoistoquímica através da imunomarcagem de CD34 e podoplanina (PDPN), realizando a técnica de contagem microvascular. O método imunoistoquímico mostrou que há correlação entre a contagem microvascular de vasos sanguíneos e linfáticos ($p=0,03$), porém, mostrou que na periodontite crônica há menos números de vasos linfáticos do que no tecido gengival clinicamente saudável ($p=0,01$). A PDPN mostrou marcação no epitélio presente e a intensidade de marcação está relacionada positivamente com a intensidade do infiltrado inflamatório ($p=0,03$).

Não foi observado aumento do número de vasos sanguíneos e linfáticos com o aumento da gravidade da doença periodontal. A PDPN encontrou-se mais expressa associada a um maior infiltrado inflamatório, provavelmente tendo outra função na doença periodontal, e não somente como marcador da linfangiogênese. As sinalizações presentes no processo inflamatório, bem como o real papel da vasculatura sanguínea e linfática gengival ainda não estão totalmente elucidadas.

PN0269 Concentração de proteínas totais, uréia, cálcio e fósforo em saliva total estimulada de dependentes químicos em desintoxicação

Lyra LAOP*, Céspedes JMA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
lu.lyra14@gmail.com

Drogas causam alterações no Sistema Nervoso Central e Autônomo do indivíduo, que leva a mudanças no mecanismo de secreção salivar. Com estas mudanças, a composição da saliva nos dependentes químicos pode estar alterada. A proposta deste estudo foi verificar se há diferença na composição salivar de dependentes químicos (DQ). 27 homens DQ provenientes do Instituto para tratamento do alcoolismo (IPTA - Campo Largo - Paraná), média de idade 37 ± 10 anos e 27 homens não DQ oriundos da Academia Militar do Guatupê (Curitiba-Paraná), média de idade 38 ± 11 anos foram selecionados para o estudo. Os critérios de inclusão foram: ser alcoólatra e usuário de drogas ilícitas; ausência de lesões ou doenças presentes na mucosa bucal; não ter feito tratamento odontológico nas últimas 24 horas; não ter trismo. Os critérios de exclusão foram: condição cognitiva insatisfatória para participar do estudo e quantidade de saliva insatisfatória para a análise. Foi coletada saliva estimulada de todos os participantes pelo método de *spitting* a concentração de proteínas totais, uréia, cálcio e fósforo foram analisadas por espectrofotometria. O teste *t* de *student* foi escolhido para a análise estatística com o nível de significância no valor de $p < 0,05$. As concentrações de proteínas totais, cálcio e fósforo apresentaram níveis maiores em dependentes químicos. Fluxo salivar estimulado e uréia não apresentaram diferença significativa.

Dependentes químicos apresentaram diferenças na composição salivar comparados aos não dependentes químicos

PN0270 Efeito Terapêutico da Carapa guianensis Aubl-Meliaceae na mucosite oral induzida em crianças submetidas à quimioterapia: estudo clínico

Wanzeler AMV*, Renda MDO, Soares AS, Gomes JT, Tuji FM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
marciawanzeler@hotmail.com

A Mucosite Oral é descrita como o efeito colateral indesejável e doloroso do tratamento contra o câncer, podendo gerar, em suas apresentações mais severas, grande impacto na qualidade de vida do paciente, prejudicando na sua nutrição e podendo até levar a interrupção do tratamento antineoplásico. O estudo propõe avaliar a ação do óleo de Andiroba (Carapa Guianensis) na sintomatologia da mucosite oral induzida em crianças portadoras de câncer submetidos a quimioterapia. Este ensaio clínico duplo cego, randomizado, teve uma amostra composta por 60 paciente, com leucemia, de ambos os sexos, com idade de 5 a 12 anos, divididos em dois grupos de tratamento. O grupo andiroba ($n = 30$) e grupo laser ($n = 30$). Foram avaliados o nível de dor dos pacientes utilizando da escala visual analógica de Wong-Baker e o grau de mucosite utilizando a tabela de grau da mucosite preconizada pela OMS. Observou-se uma diferença estatisticamente na redução do grau da mucosite nos dias 4, 5 e 6 ($p < 0,05$) escore de dor nos dias 2, 3 e 4 ($p < 0,05$). A maior média do grau da mucosite no grupo andiroba foi de 1.43, enquanto no grupo do laser foi de 1.76. Em relação ao escore de dor da mucosite no grupo andiroba foi de 0.933, enquanto no grupo do laser foi de 1.433.

O uso da andiroba parece ser eficaz na diminuição da gravidade da mucosite oral e no alívio dos sintomas de dor, resultando numa diminuição dos sinais e sintomas dos pacientes estudados em relação ao grupo controle (laser). No entanto se faz necessária mais pesquisas para um maior esclarecimento dos mecanismos que modulam a resposta inflamatória na mucosite oral.

PN0271 Avaliação da Profundidade da Cárie Proximal nos Exames Radiográfico Convencional e Digitalizado Comparado ao Exame Histológico

Seko MN*, Saito K, Saito MT, Carvalho PL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
monicaseko@yahoo.com.br

As lesões de cárie proximais são de difícil diagnóstico, e têm seu exame dificultado pela localização em que se encontram. O exame radiográfico e a separação dos dentes são recursos utilizados para o auxílio do seu diagnóstico. Este trabalho teve como objetivo avaliar a profundidade da cárie proximal nos exames radiográficos convencionais e digitalizados, comparando as profundidades das lesões consideradas nestes exames às do exame histológico. Neste sentido, foram utilizados exames radiográficos interproximais de 40 dentes humanos, 20 pré-molares e 20 molares, com alterações clínicas em uma das superfícies proximais, como lesões de mancha branca ou acastanhada e pequenas cavitações. As radiografias foram digitalizadas em um Scanner AGFA, modelo SNAPSCAN 1236, em resolução de 300 dpi. Três profissionais especialistas em Radiologia Odontológica com mais de cinco anos de experiência clínica mensuraram a profundidade das lesões pelos exames radiográficos das amostras. Para obtenção dos resultados utilizou-se a técnica de análise de variância (ANOVA), e pôde-se constatar, ao nível de significância de 5%, que as mensurações nos exames radiográficos e radiográficos digitalizados foram iguais, mostrando a fidelidade das imagens radiográficas em relação a real profundidade da lesão.

Conclui-se que os exames por imagem avaliados foram eficientes na determinação da profundidade da cárie proximal, nos dentes pré-molares e molares.

PN0272 **A Influência dos cimentos endodônticos na detecção de fraturas radiculares por meio de diferentes tomógrafos de feixe cônico e sua acurácia**

Freitas e Silva A*, Mármora BC, Panzarella FK, Barriviera M, Graciosa LKS, Tiepo MT, Cunha RS, Raiz R
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
alessandra.fts@hotmail.com

O propósito deste estudo foi verificar a influência dos cimentos endodônticos na detecção de fraturas radiculares, a acurácia, sensibilidade e especificidade em três diferentes tomógrafos de feixe cônico. Oitenta dentes pré-molares humanos foram submetidos à instrumentação endodôntica do tipo rotatória e à obturação pela técnica de Macspadden com os cimentos AH Plus (n=20), Sealer 26 (n=20), Fillcanal (n=20) e com guta-percha (n=20), o qual constituiu o grupo controle. A Metade da amostra foi, aleatoriamente, submetida à fratura radicular com o uso da máquina universal EMIC associada a uma ponta especialmente desenvolvida para o estudo, a qual proporcionou a manutenção da coroa dentária. Em seguida todos os dentes foram escaneados pelos tomógrafos iCAT, Prexion e Sirona. Três radiologistas analisaram as imagens através dos softwares próprios de cada tomógrafo onde observaram a presença ou ausência de fratura. Os valores de especificidade observados com os três tomógrafos situaram-se entre 0,83 e 0,90. Testes de qui-quadrado ($p>0,05$) demonstraram que os cimentos endodônticos não influenciaram no diagnóstico de fraturas radiculares, independentemente do tomógrafo utilizado.

Os cimentos endodônticos não influenciaram na detecção de fraturas radiculares. O tomógrafo Prexion e o iCAT apresentaram a mesma acurácia, apesar de o tomógrafo iCAT se constituir no equipamento com o maior tamanho de voxel e FOV utilizados. O maior valor de sensibilidade foi atribuído ao tomógrafo Prexion e o de especificidade ao tomógrafo Sirona.

PN0273 **Efeito do agente silano na resistência de união ao microcissalhamento de dissilicato de lítio**

Pottmaier LF*, Linhares LA, Lopes GC
Odt - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
lalafp@gmail.com

Avaliar a influência de 5 agentes silano na resistência de união ao microcissalhamento de cerâmicas de dissilicato de lítio. Foram confeccionadas 30 barras cerâmicas (IPS e.max CAD; Ivoclar Vivadent), que foram polidas e limpas por ultra-som. Em seguida condicionadas com ácido hidrofluorídrico 4,8% por 20 s, e limpas por ultra-som novamente. As amostras foram divididas em 6 grupos (n=15) conforme o agente silano: S1, sem silano + Variolink Veneer (Ivoclar Vivadent); S2, Monobond S (Ivoclar Vivadent) + Variolink Veneer; S3, Monobond Plus (Ivoclar Vivadent) + Variolink Veneer; S4, Signum ceramic bond I + II (Heraeus Kulzer) + Variolink Veneer; S5, RelyX Ceramic Primer (3M ESPE) + RelyX Veneer (3M ESPE); e S6, Silano Primer (Kerr) + NX3 Nexus (Kerr). Os agentes silano foram aplicados durante 60 s. Espécimes de cimento resinoso foram confeccionados usando tubos de Tygon de 0,8 milímetros de diâmetro e 1 mm de altura. Após 24h de armazenamento em água a 37°C, as amostras foram submetidas ao teste de resistência de união ao microcissalhamento, a uma velocidade de cruzeta de 1 mm/min (Instron 4444, Instron Co.). Os espécimes fraturados foram analisados sob aumento de 5x para determinar os modos de falha: adesiva; mista; Coesiva em resina; Coesiva em cerâmica. Os dados foram analisados por ANOVA ($p<0,05$), tendo como médias (MPa): S1 = 13,2a; S2 = 20,5cd; S3 = 18,0bc; S4 = 19,6bcd; S5 = 23,7d; S6 = 16,21ab. Independentemente do tipo de agente silano empregados, a maioria das falhas foram falhas adesivas.

A aplicação do agente silano aumenta a resistência de união do cimento veneer à cerâmica de dissilicato de lítio.

PN0274 **Estudo das características clínicas de lesões orais benignas relacionadas a infecção pelo HPV diagnosticadas por exame histopatológico**

Pinto WI*, Soares AB, Felipe MB, Araujo VC, Passador Santos F
Diagnóstico Oral - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
wi707@hotmail.com

O Papilomavírus Humano (HPV) é um DNA vírus circular, de fita dupla considerado de pequeno tamanho que replica no núcleo dos keratinócitos da pele, mucosa anogenital e orofaringe. Este trabalho foi mostra a prevalência das quatro lesões benignas mais comuns relacionadas ao HPV na cavidade oral, diagnosticadas no Laboratório de Patologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, bem como correlaciona os dados clínicos descritos nos prontuários de requisição de biópsias. Foram avaliadas 15213 requisições, das quais 310 tiveram laudos histopatológicos conclusivos de lesões benignas relacionadas ao HPV. O Papiloma Escamoso (PE) foi a mais prevalente (88%), seguido da Verruga Vulgar (VV) (5%), Hiperplasia Epitelial Focal (HEF) (4%) e Condiloma Acuminado (CA) (3%). As quatro lesões foram ainda comparadas entre si em relação à distribuição por idade, cor da pele, sexo, localização e tipo de lesão fundamental. O PE foi mais prevalente entre 31-50 anos assim como o CA, a HEF ocorreu mais entre 51-80 anos e a VV acomete mais indivíduos antes dos 30 anos. Indivíduos de cor da pele branca são mais afetados pelas quatro lesões. O CA acometeu homens em 88,8% dos casos, no PE e VV não observou-se predileção por sexo e na HEF houve uma pequena preferência pelas mulheres.

As quatro lesões avaliadas representaram 2,03% dos exames realizados no período, indivíduos de cor da pele branca foram mais acometidos, o CA foi mais comum em homens e a VV ocorreu mais em crianças e adultos jovens. A HEF e o PE ocorreram mais na língua enquanto a região dos lábios foi o sítio mais acometido pelo CA e a VV.

PN0275 **Avaliação da imunoposição da MMP-1 em fibromas de células gigantes, hiperplasias fibrosas inflamatórias**

Tschoeke A*, Santos JN, Lima AAS, Climeck H, Ignácio SA, Scariot R, Johann ACBR
Programa Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
andre.tschoeke@hotmail.com

O fibroma de células gigantes (FCG) e a hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) são lesões com características etiológicas, clínicas e histológicas distintas, mas em ambas ocorre a deposição excessiva de fibras colágenas. Sendo a MMP-1 uma das principais collagenases envolvidas na degradação do colágeno tipo I e tipo III, e que esta poderia estar envolvida com o desenvolvimento dessas alterações, objetivou-se comparar a sua imunoposição nessas lesões com a mucosa normal. Vinte e dois casos de cada grupo foram submetidos à imunistoquímica utilizando o anticorpo anti-MMP-1. Para a análise da imunoposição foram digitalizadas 8 imagens de cada lâmina através de uma microcâmara Dinolite® acoplada ao microscópio Olympus BX-50 (em magnificação de 100X). As imagens foram analisadas no programa de morfometria Image Pro-Plus 4.5, sendo obtida a mediana da área de marcação em micrômetros quadrados por campo. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. O nível de significância adotado em todos os testes foi de 5%. Não houve diferenças na imunoposição da MMP-1 entre os grupos.

A imunoposição da MMP-1 nas lesões avaliadas ocorreu de maneira similar ao observado na mucosa normal, o que indica que essa enzima está sendo sintetizada em equilíbrio. Apesar disso, a deposição excessiva de colágeno ocorre. O conhecimento de que essa enzima está sendo expressada similarmente ao normal, poderá servir de guia no desenvolvimento de futuras terapias, em especial para pacientes que não podem realizar cirurgias por algum motivo sistêmico.

PN0276 **Estudo Morfométrico de Côndilos Mandibulares Através de Tomografia de Feixe Cônico: Correlação de Idade e Gênero**

Moreira RT*, Vasconcelos BCE, Faro TF, Araújo GM, Silva Neto JC, Pontual AA, Silva EDO
Pós Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
raphael2.2@hotmail.com

Investigar características morfométricas dos côndilos mandibulares utilizando Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico a fim de contribuir para antropologia forense. Pesquisa descritiva observacional de banco de dados, utilizando 120 Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico, foram analisados 240 côndilos mandibulares de 60 indivíduos do gênero feminino e 60 do gênero masculino, divididos em grupos por faixa etária (20 a 39 anos, 40 a 59 anos e > 60 anos). As imagens foram obtidas por meio do tomógrafo i-CAT, avaliadas nos cortes axiais e sagitais, sendo efetuadas medidas do comprimento mediolateral (M1), medida anteroposterior (M2) espessura da cortical anterior (M3) e cortical posterior (M4), tanto no côndilo esquerdo como no direito, na tentativa de correlacionar os dados com o dimorfismo sexual e estimativa de idade. As mensurações foram realizadas por dois avaliadores, calibrados por um radiologista, sendo computadas para avaliação da concordância interexaminador. A idade dos indivíduos variou de 20 a 87 anos, média de 49,22 anos. Foi constatado que M1 do côndilo masculino (20,99 + 1,93mm) é maior que o feminino (19,16 + 1,88mm). Além disso, foi constatado que M3 e M4 diminuem com a idade. A concordância interexaminador foi ótima (0,89 a 0,92) para a medida de M1 e regulares para as medidas M2 (0,62 a 0,68).

Houve correlação entre os valores encontrados em M1 e o processo de dimorfismo sexual, sendo o côndilo masculino maior que o feminino. Houve correlação entre as medidas das corticais com a estimativa de idade, já que esta diminui à medida que a idade aumenta.

PN0277 **Análise antropométrica facial de um grupo de jovens adultos brasileiros saudáveis por meio da técnica da estereofotogrametria**

Junqueira Júnior AA*, Magri LV, Melchior MO, Mori AA, Cazal MS, Menezes M, Silva AMBR, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
aaajunqueira@gmail.com

Os objetivos deste estudo foram: (1) analisar o perfil facial de um grupo de jovens adultos saudáveis brasileiros, entre 18 e 30 anos, (2) definir valores comuns entre os sujeitos, (3) criar uma base de dados de medidas faciais de uma porção desta população jovem adulta de brasileiros para ser utilizada em trabalhos futuros, e (4) testar a precisão e repetibilidade do equipamento Vectra M3®. Sessenta jovens adultos brasileiros participaram deste estudo, 30 homens e 30 mulheres. Pontos de referência craniométricos temporários foram realizados em tecido mole, e estes sujeitos foram fotografados pela técnica da estereofotogrametria. Trinta pontos de referência foram usados para realizar as medições (em mm) de 35 distâncias. A repetibilidade do equipamento foi testada em 20% da amostra (12 sujeitos). Os valores entre a primeira e a segunda aquisição foram estatisticamente ($p<0,05$) similares para todas as 35 distâncias analisadas. Os achados possibilitaram a criação de um banco de dados confiável contendo distâncias de uma porção da população jovem adulta saudável brasileira. Além disso, 6 distâncias não foram estatisticamente diferentes entre o grupo de homens (GM) e o grupo de mulheres (GW), enquanto outras 29 distâncias foram significativamente maiores em GM.

A técnica e os métodos empregados neste estudo possibilitaram análise objetiva do perfil facial de um grupo de jovens adultos saudáveis brasileiros, e o equipamento Vectra M3® mostrou alto nível de precisão e repetibilidade.

Apoio: Fapesp

PN0278 Efeito do consumo crônico de álcool sobre o fêmur de ratas medicadas com bisfosfonato

Meller SN*, Simioni FS, Fontanella VRC, Miguens-Jr. SAQ
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
sy_niemeier@hotmail.com

Este estudo avaliou os efeitos de administração crônica de álcool sobre fêmur de ratas medicadas com bisfosfonato, utilizando análises por radiografia digital, microtomografia e histomorfometria. Trinta ratas separadas em 3 grupos: C, controle (n=10, água destilada *ad libitum*); A, álcool (n=10, solução alcoólica *ad libitum* em concentrações crescentes) e AR, álcool e risedronato (n=10, solução alcoólica e simultaneamente risedronato de sódio 2,5 mg kg⁻¹ diluído em solução fisiológica de NaCl 0,9% por via oral, cinco vezes por semana). Para os grupos A e AR, os animais receberam solução alcoólica em concentrações crescentes durante 90 dias. Os fêmures esquerdos foram dissecados e analisados por meio de radiografia digital, microtomografia e histomorfometria. Na análise radiográfica, o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis evidenciou existir diferença significativa, sendo que o grupo C apresentou valores de intensidade de *pixel* (IP) inferiores ao grupo AR (p=0,041). Entretanto, na análise por microtomografia não foi verificado diferença entre os grupos quanto as variáveis investigadas. A Análise de Variância (ANOVA) não identificou diferenças entre os grupos para o percentual trabecular. O consumo crônico de álcool não alterou a massa óssea no fêmur de ratas. O risedronato de sódio aumentou a IP na radiografia digital, independentemente da administração concomitante ao álcool. A análise por microtomografia reproduziu os resultados da histomorfometria.

PN0279 Repetibilidade de medidas angulares e lineares na análise da morfologia facial: estereofotogrametria

Andrade LM*, Silva AMBR, Magri LV, Junqueira Júnior AA, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
lilianandrade@usp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a repetibilidade intraexaminador em um sistema de estereofotogrametria digital utilizado para avaliação da morfologia facial: 30 adultos saudáveis (idade média 26,71±6,5) tiveram 11 pontos de referência marcados nas faces pelo mesmo examinador e fotografados com intervalo de 7 dias em um sistema de estereofotogrametria. Realizaram-se, nas imagens, medidas angulares (nasolabial, mentolabial, convexidade facial, convexidade facial total, nasal, maxilar, mandibular, maxilofacial e nasofrontal) e lineares (altura facial média [AFAM] e altura facial inferior [AFAI]). Os dados foram analisados pela Média Absoluta das Diferenças (MAD), Magnitude Relativa do Erro (MRE), Erro Técnico de Medição (ETM) e Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC). O Coeficiente de Correlação de Pearson relacionou as medidas ao Índice de Massa Corporal (IMC). Para MAD e ETM, os ângulos mentolabial e nasolabial apresentaram valores acima dos limites estabelecidos. Para a MRE, o ângulo maxilofacial foi moderado; nasal, maxilar e mandibular, bons; nasolabial, mentolabial, nasofrontal e medidas lineares AFAI e AFAM muito bons; e os ângulos de convexidade facial, excelentes. As medidas apresentaram valores de ICC excelentes, com exceção do ângulo nasal, AFAI e AFAM, que foram satisfatórios. Os erros nas medições não apresentaram relação com o IMC.

As medidas angulares e lineares estabelecidas por meio da estereofotogrametria apresentaram boa repetibilidade, porém os ângulos nasolabial e mentolabial devem ser interpretados com critério pela variabilidade apresentada.

PN0280 Análise das dimensões mandibulares com o auxílio do escaneamento tridimensional

Meyer GA*, Oliveira LV, Lima EMCX, Oliveira VMB, Souza SE, Sarmento VA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
guilherme.meyer@ufba.br

A maioria dos métodos tridimensionais atuais utiliza medidas lineares realizadas diretamente a partir de tomografia computadorizada (TC), porém esta técnica apresenta como desvantagens a exposição dos pacientes à radiação X. Associado a isso, existe a necessidade da realização de maior número de pesquisas, a fim de transferir para a área de saúde técnicas já sedimentadas nos segmentos da engenharia com aplicação industrial. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi utilizar a engenharia reversa como uma ferramenta na modelagem e análise das dimensões mandibulares, a fim de elucidar a importância desta metodologia na avaliação de estruturas anatômicas na área odontológica. Para isto, foram realizados escaneamentos de cinco mandíbulas secas por meio de dois escâneres óticos sem contato, sendo um de luz branca (FGBA-ATOS®) e outro a laser (SCANFLEX-API/BACES®). Para a análise dos resultados foi utilizado o teste One-way ANOVA, com um nível de significância de 5%.

Após esta análise foi possível concluir que houve compatibilidade na sobreposição das imagens dos equipamentos testados, apesar das regiões de forames terem apresentado as maiores discrepâncias nos aspectos qualitativos e quantitativos, dentre as regiões analisadas. Em relação à análise linear concluiu-se que houve uma compatibilidade entre as imagens geradas pelo escâner FGBA- ATOS® e as medidas reais obtidas na mandíbula seca, bem como uma compatibilidade entre estes e o escâner SCANFLEX-API/BACES®, exceto para os tamanhos das cabeças das mandíbulas, porém sendo consideradas clinicamente insignificantes.

PN0281 Análise imunoistoquímica da expressão de EGF, EGFR, KGF, Ki-67, Bcl2 e CD57 no espectro evolutivo de granulomas e cistos perirradiculares

Valente WAS*, Barrocas D, Pires FR, Armada L, Rodrigues JT
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
arthurvalent@hotmail.com

Analisar a expressão do fator de crescimento epidérmico (EGF) e seu receptor (EGFR), fator de crescimento de queratinócitos (KGF), presença de células natural killer (células CD57+), proliferação epitelial (Ki-67) e expressão de bcl-2 em lesões perirradiculares (LP) em diferentes momentos evolutivos. A amostra foi composta por 52 LP, sendo 22 granulomas perirradiculares (GP) e 30 cistos perirradiculares (CP), divididos em 3 grupos: GP, CP iniciais e CP avançados. Foi realizada a análise histológica e imunoistoquímica de todos os casos e a correlação destes resultados com cada grupo estudado. Não foram encontradas diferenças significativas quanto à expressão de bcl-2, Ki-67 e a presença de células CD57+ quando foram comparados os grupos estudados. A expressão de EGF e KGF foi mais frequente em CP que em GP e células CD57+ foram mais encontradas em LP com infiltrado inflamatório intenso. Não foram observadas diferenças significativas quando foram comparadas a presença de células CD57+, a expressão de bcl-2 e a de EGF de acordo com o tipo de infiltrado inflamatório e com o tipo de epitélio de revestimento dos CP. Foi encontrada maior expressão de KGF em CP iniciais. Não houve diferença na expressão dos fatores de crescimento estudados em relação ao tipo e a intensidade do infiltrado inflamatório, e com relação ao tipo de epitélio de revestimento cístico. A expressão de EGFR foi semelhante entre os grupos.

Os resultados desse estudo mostraram que a expressão de EGF e KGF foi maior em CP do que em GP e que células CD57+ foram mais encontradas em LP com infiltrado inflamatório intenso.

PN0282 Avaliação de caninos não irrompidos em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Zacché KZ*, Aquino DAH, Junqueira JLC, Felipe MB, Manhães Júnior LRC, Raitz R, Resende RG
Radiologia e Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
kelviazacche@yahoo.com.br

Os caninos são dentes de extrema importância para o sistema estomatognático, sendo um dos responsáveis por determinar a oclusão, estabilidade, forma e função do arco. Porém, depois dos tercirios molares, representam o grupo de dentes mais afetados pela inclusão dental, podendo comprometer o desenvolvimento normal da oclusão. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as características dos caninos não irrompidos e suas relações com estruturas adjacentes, por meio de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram avaliadas 4870 imagens, das quais 250 evidenciavam a presença de algum canino retido, totalizando 300 casos, oriundos do banco de dados de uma clínica radiológica privada de Goiânia, Goiás, entre os anos de 2012 à 2015. Todas as imagens selecionadas foram adquiridas em um mesmo tomógrafo (GX CB500), interpretadas utilizando o software Xoran (Xoran Technologies, EUA), com cortes padronizados e planos e linhas de referência ajustados. Os resultados demonstraram uma predileção pelo gênero feminino (64,0%) e idade inferior a 25 anos (62,5%). Os caninos impactados ocorreram principalmente na maxila (92,4%) e unilateralmente (79,6%), estando mais da metade dos dentes localizados por palatino (55,7%) e em posição médio angulada (77,3%). Em 64,7% dos casos não provocaram reabsorção das raízes dos dentes adjacentes.

A TCFC se mostrou eficaz na diagnóstico e avaliação dos caninos impactados, possibilitando um estudo mais preciso e abrangente, contribuindo para uma melhor conduta no tratamento e prognóstico dos casos clínicos.

PN0283 Alta expressão tecidual da Interleucina-17 em lesões potencialmente malignas de cavidade oral

Silva RNF*, Dallarmi LB, Mendonça EF, Batista AC, Costa NL
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
ricardoodonto51@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão tecidual da Interleucina 17 (IL-17) em amostras de pacientes com lesão potencialmente maligna de cavidade oral (leucoplasia, n=26) e mucosa oral saudável (controle, n=9). A associação entre a expressão da IL-17 e a gradação histológica das displasias epiteliais preconizada pela OMS também foi avaliada. A citocina foi identificada pela técnica de imuno-histoquímica e quantificada por um método semi-quantitativo. Foram obtidos escores de imunomarcagem (EI) multiplicando-se a análise semi-quantitativa pela intensidade de marcação, sendo considerado EI = 0, ausência de expressão, EI ≤ 2, baixa expressão e EI > 2, alta expressão. Os dados foram trabalhados estatisticamente utilizando teste de Pearson X² e o nível de significância estabelecido em p<0,05. Os resultados demonstraram que 68,18% das amostras de leucoplasia apresentaram alta expressão da IL-17, tanto na região intraepitelial como subepitelial. Ao contrário, a expressão da citocina foi leve em 88,88% das amostras controle, também em ambas regiões. A avaliação comparativa demonstrou haver uma diferença significativa de expressão da IL-17 entre os grupos analisados (p=0,004). Observou-se uma expressão similar da IL-17 nas amostras de leucoplasia sem (n=10) e com (n=16) displasia (p>0,05). Não se evidenciou relação entre a expressão de IL-17 e o grau de displasia epitelial (p>0,05).

Conclui-se que a alta expressão da IL-17 nas amostras de leucoplasia possa demonstrar o papel pró-tumorigênico desta citocina desde os estágios iniciais da carcinogênese.

PN0284 Dosagem de Amilase Salivar em Pacientes com Queixa de Halitose e Disgeusia

Dutra MTS*, Amaral FLB, Alves MGO, Turssi CP
Clínica Odontológica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
maritheotonio@gmail.com

O presente estudo observacional transversal avaliou a concentração de α -amilase salivar em pacientes que buscaram tratamento de halitose e disgeusia. Após exame clínico e diagnóstico das duas queixas, foram coletadas amostras de saliva estimulada de 22 pacientes denominados grupo com queixa ou grupo 1. Em seguida 24 indivíduos voluntários que nunca tiveram queixa de disgeusia e halitose, denominados grupo sem queixa ou grupo 2, tiveram amostras coletadas de saliva estimulada. Foi determinada a concentração de α -amilase salivar nas amostras de saliva dos dois grupos por meio de kit específico e as leituras realizadas em espectrofotômetro, a 660 nm. Também foi mensurado o pH das amostras, em triplicata. Os dados de concentração de α -amilase salivar em ml bem como os valores de pH da saliva foram submetidos ao teste t-Student, com nível de significância de 5%. Verificou-se que a concentração de α -amilase salivar foi estatisticamente inferior nos pacientes que apresentaram queixa de disgeusia em comparação com pacientes que nunca tiveram essa queixa ($p=0,0394$). Para os dados de pH, verificou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p=0,0494$).

Conclui-se que o nível de α -amilase salivar foi inferior nos pacientes que apresentam queixa de disgeusia denominados grupo 1, quando comparado com pacientes saudáveis, denominados grupo 2. Os indivíduos do grupo 2 tiveram o valor do pH maior que o grupo 1, sugerindo que os baixos níveis dessa enzima e valores de pH possam estar relacionados com alteração da percepção do paladar ou disgeusia.

PN0285 Expressão de marcadores de células-tronco em lesões periapicais persistentes

Silva BSF*, Silva JA, Silva FPY, Siqueira CFO, Pinto Jr. DS, Estrela C
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
brunno@usp.br

Recentemente foi descrito que as células-tronco podem favorecer o surgimento de um ambiente imunossupressivo e contribuir com a natureza estável de lesões periapicais primárias (LP). Desta forma, o objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de marcadores de células-tronco mesenquimais (CD90) e progenitoras (Sox2) em espécimes de lesões periapicais persistentes (LPP). Foram incluídos na amostra 16 casos de LPP e 10 de LP. As 26 amostras foram submetidas a técnica de imuno-histoquímica com o auxílio de um sistema automatizado e expostas aos anticorpos anti-CD90 e anti-Sox2. A avaliação da expressão de CD90 e Sox2 foi efetuada utilizando-se um sistema de gradação que considera a intensidade e a proporção de células positivas. Possíveis diferenças nas expressões dos marcadores nas lesões foram verificadas pelo teste de Mann-Whitney. Potenciais correlações entre o tipo celular inflamatório e a expressão dos marcadores elencados foram verificadas pelo teste de correlação de Spearman. Foram considerados significantes valores de $P<0,05$. Observou-se a expressão de CD90 em 68,5% ($n=11$) das LPP, sendo relacionada a presença de infiltrados inflamatórios crônicos ($P=0,002$). CD90 foi significativamente maior nas LPP em comparação as LP ($P=0,0423$). Notou-se a expressão de Sox2 nos 26 espécimes analisados, sendo a sua marcação relacionada a lesões microscopicamente agudas ($P=0,014$).

Com esses resultados, sugere-se que a presença de células no periápice com características de células-tronco mesenquimais podem estar envolvidas na manutenção do comportamento crônico das LPP.

Apoio: CAPES - 02/2014

PN0286 Detecção de fraturas radiculares verticais em dentes tratados endodonticamente por radiografia digital e topografia computadorizada

Mármora BC*, Rodrigues F, Graciosa LKS, Freitas e Silva A, Tiepo MT, Felipe MB, Manhães Júnior LRC
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
belkissmarmora@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo comparar a acurácia entre a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) e radiografia periapical digital (RPD) no diagnóstico de fratura radicular vertical em dentes tratados endodonticamente. Foram utilizados 86 dentes pré-molares unirradiculares humanos que, após a realização do tratamento endodôntico, foram divididos em dois grupos: experimental e controle. Os 43 dentes do grupo experimental foram fraturados com o uso da máquina universal EMIC associada a uma ponta desenvolvida para o experimento, a qual proporcionou a manutenção da coroa dentária, já os dentes do grupo controle não foram fraturados. Todos os dentes foram radiografados com duas angulações horizontais e, depois, imagens de TCFC foram adquiridas seguindo o protocolo endo de máxima resolução do aparelho de tomografia OP300 no qual o tamanho do voxel foi de 0,086mm e FOV de 6x4cm. Três observadores treinados avaliaram, individualmente, as imagens em quatro seções, a seguir: na seção (1), radiografias periapicais ($n= 86$); na seção (2), imagens tomográficas ($n= 86$); seção (3), concordância intraexaminador para as radiografias periapicais e seção (4) concordância intraexaminador para as imagens tomográficas. A área sob a curva ROC para a TCFC foi de 0.73 e para a radiografia periapical digital foi de 0.70.

Podem-se concluir que a TCFC revelou ser um método dotado de maior sensibilidade na detecção de fraturas radiculares que a RPD apesar de não haver diferença significativa entre as mesmas.

PN0287 Fraturas radiculares verticais: estudo em tomógrafos faciais de feixe cônico

Wanderley VA*, Araújo LF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
victoraquinow@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de diagnóstico de fraturas radiculares verticais em dentes tratados endodonticamente, utilizando os tomógrafos faciais de feixe cônico I-CAT e PreXion 3D. Vinte dentes humanos extraídos tiveram seus canais obturados e fraturas foram produzidas em metade da amostra. A confirmação das fraturas deu-se por meio de tomografia de coerência óptica (OCT). Os dentes foram posicionados em duas mandíbulas secas e imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico foram adquiridas, utilizando dois protocolos de aquisição de imagens para cada tomógrafo. Para o I-CAT o primeiro protocolo utilizado foi com o voxel de 0,2mm e o segundo protocolo com voxel de 0,12mm, no tempo de 40 segundos de aquisição para ambos protocolos. No PreXion 3D, o primeiro protocolo utilizado foi com tempo de aquisição de 19 segundos/voxel de 0,1mm e o segundo, com tempo de aquisição de 37 segundos/voxel de 0,1mm. Todas as imagens foram avaliadas por dois especialistas em radiologia odontológica. Após a análise estatística do índice Kappa, a aquisição no voxel de 0,2mm do I-CAT apresentou maior concordância entre os avaliadores. Porém ambos os protocolos do PreXion 3D demonstraram significativa acurácia na detecção de fraturas radiculares verticais ($p<0,001$).

Portanto, deve-se optar pelo protocolo de aquisição de 19 segundos/voxel 0,1mm do tomógrafo PreXion 3D por apresentar uma menor dose de radiação.

Apoio: UPE - PFA

PN0288 Estudo volumétrico dos seios esfenoidais em tomografia computadorizada helicoidal: análise anatômica

Reis SSPM*, Oliveira JMM, Nahás Scocate ACR, Ortiz SRM, Alonso MBCC, Torres FC, Trivião T, Costa ALF
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
cirf@cirf.com.br

O objetivo do presente estudo foi analisar e avaliar a variação da anatomia e o volume do seio esfenoidal por meio da tomografia computadorizada helicoidal, utilizando um software livre de imagens médicas. O total de 47 imagens de tomografia computadorizada helicoidal dos seios da face de indivíduos com idades entre 18 e 86 anos, de ambos os sexos, sendo 27 mulheres e 20 homens foram selecionadas. A volumetria das imagens foi realizada no software ITK/SNAP e constituiu-se de 3 etapas: 1: segmentação; 2: análise volumétrica e 3: reconstrução em 3D. Os seios esfenoidais também foram classificados, de acordo com Hammer, em conchal, pré-selar, selar e pós-selar. Um único examinador, especialista em radiologia odontológica, treinado e calibrado, realizou a volumetria e análise das imagens. Após quinze dias, as segmentações foram repetidas. O teste de comparações múltiplas de Dunn revelou diferenças significativas do volume direito entre as classificações ($p= 0,0002$), com a categoria pós-selar nos lados direitos apresentando o maior volume quando comparado às categorias pré-selar e selar. Nos seios esfenoidais esquerdos, a categoria pós-selar apresentou maior volume que a categoria selar. O coeficiente de concordância de Lin mostrou valores de reprodutibilidade excelentes.

De acordo com a metodologia aplicada, concluiu-se que o volume do seio esfenoidal não se mostrou influenciado pelo gênero e idade ($p>0,005$). Há diferença nos volumes do seio esfenoidal do lado direito e esquerdo e quanto à classificação anatômica.

PN0289 Relação entre características tomográficas e histopatológicas no diagnóstico diferencial de lesões periapicais

Borba ASM*, Pereira SMS, Maia Filho EM, Rizzi CC, Tavarez RRJ, Lawall MA, Mariz DCBR
Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
albertoborba@yahoo.com

Recentes estudos têm empregado a Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) para aumentar a acurácia no diagnóstico de periodontite apical crônica (PAC) devido à confiabilidade das medidas utilizando este recurso, no entanto, até o momento nenhum estudo utilizou os parâmetros volume (V), tons de cinza (TC) e Unidade Hounsfield (UH) simultaneamente a fim de realizar o diagnóstico diferencial entre cistos e granulomas apicais. Neste sentido, o objetivo deste trabalho foi investigar os parâmetros tomográficos V, TC e UH no diagnóstico diferencial de cisto e granuloma apical. Para isso, foram selecionados 18 dentes permanentes unirradiculares portadores de PAC visível radiograficamente com indicação de remoção cirúrgica. Os pacientes foram submetidos ao exame de TCCB. Os dados foram exportados no formato dicom para software Amira (v.5.3.3, Visage Imaging Inc, Carlsbad, CA) onde foram analisados o V da lesão periapical, média dos valores de UH e valores médios de TC das lesões. Após a remoção cirúrgica, as lesões foram coradas com hematoxilina-eosina e diagnosticadas histopatologicamente. Por meio do teste de Mann-Whitney, foi avaliado se havia diferença estatística significativa nas medidas dos V, TC e UH entre os casos diagnosticados como granuloma e cisto. Dos 18 casos avaliados, 10 foram diagnosticados como granuloma e 8 como cisto. Não houve diferença significativa entre granuloma e cisto para as medidas de V, TC e UH, ($p>0,05$).

O uso da TCCB, levando em consideração os parâmetros utilizados, não foi um método válido para diferenciar cistos de granulomas.

PN0290 Avaliação da aceitação e uso de sistemas radiográficos digitais por cirurgiões-dentistas brasileiros: avanços nos últimos cinco anos

Nascimento EHL*, Rovaris K, Vasconcelos KF, Oliveira ML, Freitas DQ, Haiter Neto F
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
eduarda.hln@gmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar o uso e a aceitação dos exames digitais pelos cirurgiões-dentistas brasileiros em sua prática diária e avaliar os avanços ocorridos ao longo dos últimos 5 anos. Para isso, um questionário contendo questões sobre fatores sociodemográficos, conhecimento e uso de exames digitais foi aplicado aos dentistas matriculados nos cursos de especialização da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Brasil, nos anos de 2011 e 2015. Análises descritivas, testes de qui-quadrado e exato de Fisher foram realizados. Um total de 99 e 82 participantes responderam ao questionário nos anos 2011 e 2015, respectivamente. A maioria deles trabalhava em serviços privados, formou-se nos últimos cinco anos e tinha idade entre 20 e 30 anos. Em 2011, 55,6% dos entrevistados relataram já ter utilizado exames digitais, enquanto que em 2015 esse número aumentou significativamente para 85,4% ($p < 0,0001$), dos quais 71,4% preferiam as imagens digitais às convencionais e 21,4% usam exames digitais por mais de três anos. Um aumento significativo no uso de radiografia digital intraoral ($p = 0,0316$) foi observado em 2015. Em ambos os anos, a qualidade de imagem e o alto custo foram indicados, respectivamente, como a principal vantagem e desvantagem dos exames digitais.

Em conclusão, este estudo mostra que a radiologia digital tem crescido no Brasil nos últimos cinco anos. Atualmente, a maioria dos dentistas brasileiros faz uso de exames digitais e/ou está mais disposta a aceitá-los.

PN0292 Processo de reparo de lesão bucal de ratos jovens tratados com Ad-Muc®

Michels AC*, Grégio AMT, Saltori EK, Azevedo Alanis LR, Luiz ST, Johann ACBR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
arieli_leti@yahoo.com.br

As úlceras caracterizam-se pela perda do tecido epitelial e exposição do tecido conjuntivo subjacente, sendo comuns em boca de crianças. A camomila é um fitofármaco que apresenta características anti-inflamatórias e antimicrobianas, favoráveis para o reparo. Entretanto, poucos estudos avaliam a ação da camomila no processo de reparo de úlceras e nenhum deles avalia em ratos jovens, simulando o uso em um estágio precoce de vida. Objetivou-se avaliar a deposição de colágeno tipo I, III e total no processo de reparo, em úlceras de ratos jovens, tratados com Ad-Muc®, uma formulação farmacêutica de camomila, comparado com Orabase. Obteve-se aprovação pelo Comitê de Ética no Uso de Animais-604/2011. Os ratos foram ulcerados no dorso de língua e divididos em dois grupos: experimental (40) que recebeu aplicação tópica de Ad-Muc® e controle (40) que recebeu aplicação tópica de Orabase. Os animais foram mortos aos 02, 07, 14 ou 21 dias. A língua foi removida, processada e as lâminas coradas por picrossírius. Com um microscópio e microcâmara, foram capturadas uma imagem de cada lâmina, analisadas pelo Image ProPlus™ 4.5 que calculou as áreas de colágeno tipo I, III e total. Os testes ANOVA e Games-Howell ($p < 0,05$) foram realizados. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos experimental e controle em todos os períodos.

Os resultados deste estudo sugerem que o Ad-Muc® e Orabase apresentam eficácia similar na deposição de colágeno no tratamento de úlceras em língua de ratos jovens.

PN0293 Caracterização por RNM do complexo guaiacol:β-ciclodextrina e análise do seu efeito tecidual em alveolite seca em ratos

Viera PVA*, Gomes ADM, Manzano AAV, Gontijo SML, Rocha RG, Cortes ME, Santos MF, Borsatti MA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
paty98@usp.br

A alveolite seca (AS) é uma complicação pós-operatória comum, porém, sem tratamento definido. Um complexo de inclusão (CI) de guaiacol (Gu) com β-ciclodextrina (βcd) foi proposto, visando seu uso futuro no tratamento da AS. O objetivo do estudo foi preparar um CI de Gu e βcd (Gu:βcd), comprovar a complexação das duas moléculas e observar os aspectos histológicos do processo de reparo alveolar em ratos com AS, sob ação deste CI. O CI Gu:βcd foi preparado por liofilização na razão molar de 1:1, e a complexação molecular foi caracterizada mediante a ressonância magnética nuclear (RMN) no experimento 2D-ROESY. O processo de reparo alveolar foi avaliado histologicamente após 7, 14 e 21 dias de tratamento da AS em alvéolos de molares inferiores de ratos com Gu:βcd, e com os controles Alvogyl® (Septodont) e βcd (CEUA FOCUS 013/2014). A RMN mostrou correlações espaciais entre os hidrogênios internos (H₁ e H₂) da βcd e os hidrogênios aromáticos (H₃ e H₄) do Gu, confirmando a formação de CI. O estudo *in vivo* evidenciou a presença de matriz óssea no ápice alveolar dos ratos tratados com Gu:βcd, no 7º dia. No 14º dia, as trabéculas ósseas ocuparam também o terço médio do alvéolo e no 21º dia, todo o alvéolo se encontrava preenchido por osso neoformado. Estes resultados foram superiores ao grupo βcd e este, por sua vez, foi melhor do que o grupo Alvogyl®.

*A viabilidade de formação de CI entre Gu e βcd foi demonstrada pela interação intermolecular dos seus hidrogênios. Os benefícios biológicos do CI foram constatados pelo reparo alveolar satisfatório *in vivo*, que aconteceu de forma mais rápida do que com um fármaco padrão.*

Apoio: CAPES

PN0294 Efeito da terapia laser de baixa potência em glândulas parótidas irradiadas: um estudo em camundongos

Teixeira DS*, Acauan MD, Gomes APN, Braga Filho A, Figueiredo MAZ, Cherubini K, Salum FG
Faculdade de Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
dieni.teixeira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da terapia laser de baixa potência (TLBP) sobre alterações morfológicas induzidas pela radioterapia e sobre a imunodeteção da proteína caspase-3 em glândulas parótidas de camundongos. Quarenta e um camundongos foram distribuídos em um grupo controle e três grupos experimentais: radioterapia, laser 2 J e laser 4 J. Os grupos experimentais foram submetidos à radiação ionizante em sessão única na dosagem de 10 Gy. Nos grupos laser, um laser de diodo, GaAlAs (830 nm, 100 mW, 0,028 cm², 3,57 W/cm²) foi utilizado de forma pontual sobre a região correspondente às glândulas parótidas, com energia de 2 J (20 seg, 71 J/cm²) ou de 4 J (40 seg, 135 J/cm²) por ponto. Os animais foram eutanasiados 48 h ou sete dias após a radioterapia e as glândulas parótidas dissecadas para análise morfológica e imunodeteção da caspase-3. Não houve diferença significativa entre os grupos na imunodeteção da caspase-3, entretanto, os grupos laser apresentaram percentuais inferiores aos do grupo radioterapia. Além disso, a TLBP promoveu preservação da estrutura acinar, reduziu a ocorrência de vacuolização citoplasmática e estimulou a vascularização glandular. Entre os protocolos de TLBP, o que utilizou a energia de 4 J apresentou os melhores resultados.

Os resultados sugerem que TLBP pode reduzir a apoptose celular em glândulas salivares e promover a preservação da estrutura acinar durante o tratamento radioterápico.

PN0295 Alterações séricas e salivares em pacientes politraumatizados na unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática

Luiz ST*, Chaves MHM, Werneck RI, Soares ICM, Grégio AMT, Tannous LA, Azevedo Alanis LR, Johann ACBR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
stl.odontologia@gmail.com

Esta revisão sistemática sumarizou alterações séricas e salivares, e implicações na saúde dos indivíduos politraumatizados em Unidade de Terapia Intensiva. O PRISMA foi utilizado. Inclusão: publicações entre Janeiro 2005 a Julho 2015; inglês, português e espanhol; todos desenhos de estudos; maiores de 18 anos; politraumatizados; sem sepse; com frequência e dosagem séricas e/ou salivares; tempo de avaliação e desfecho. As bases de dados: PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde. Descritores: Multiple trauma; Intensive care units; Blood Chemical Analysis OU Biological Markers OU Plasma OU Saliva. Identificados 124 artigos (duplicidade n = 23 e ineligíveis n = 85), restando 5. Procalcitonina aumentou em 24 horas no grupo com múltiplos traumas sem lesão no SNC, sendo um marcador de complicações prévias. Pró-proteína convertase subtilisina/kexina tipo 9 (biomarcador tardio de gravidade) nos dias 0 e 8. Histonas (aumentado indica mortalidade) diminuíram entre admissão e 6 horas. Proteína Pancreática (marcador de complexidades) aumentou entre admissão e 36 horas. Eliminação de glicose mediada pela insulina foi maior no grupo Alanil - glutamina (AG) no tempo 96 horas comparado ao grupo sem AG no tempo 192 horas, a eliminação de glicose foi maior no grupo AG em relação ao grupo sem AG, esse suplemento está associado com aumento da sensibilidade à insulina.

Nenhum estudo analisa marcadores salivares em politraumatizados e há escassez relatando marcadores séricos, e esses influenciam no estado saúde/doença. Portanto, relevantes para orientar a conduta dos profissionais que atuam na UTI.

PN0296 Avaliação do papel da vitamina D e catelicidina na resposta imune em lesões bucais por Paracoccidioides brasiliensis

Ribeiro CM*, Mendonça LS, Pereira AAC, Sperandio FF, Hanemann JAC, Carli ML
Departamento de Clínica e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
cinthiamribeiro@hotmail.com

A paracoccidioidomicose (PCM) é uma infecção causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis* (Pb). Alguns estudos demonstraram o predomínio da resposta imune Th2 em pacientes com PCM. Entretanto, os mecanismos utilizados para ativar essa resposta não estão esclarecidos. Já está estabelecida a atuação da vitamina D em macrófagos estimulando a resposta imune Th2 e a produção do peptídeo catelicidina, o qual possui efeito antimicrobiano sobre algumas bactérias e fungos. O estudo teve como objetivo verificar a presença do receptor de vitamina D (VDR) e da catelicidina em células inflamatórias presentes em lesões bucais da PCM, através de reação imuno-histoquímica com os anticorpos Anti-VDR e Anti-catelicidina, e também realizar a contagem de fungos imunomarcados com o anticorpo Anti-Pb. Foram incluídos 42 casos de lesões orais diagnosticadas como PCM. Em cada caso, dez campos aleatórios foram selecionados e capturados para análise da marcação de VDR, catelicidina e Pb. Considerou-se a porcentagem e intensidade de células inflamatórias marcadas para VDR e catelicidina e, em seguida, realizou-se a contagem de fungos. Os resultados demonstraram que o VDR e a catelicidina não apresentaram associação entre si ($p > 0,05$) e ambos os marcadores não mostraram correlação estatisticamente significante com a quantidade de fungos nos tecidos orais ($p > 0,05$).

Conclui-se que, apesar de apresentar ação antimicrobiana, a catelicidina não foi associada à quantidade de fungos e nem à expressão de VDR em lesões orais.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0297 Avaliação da interface implante-pilar em radiografias periapical, interproximal e panorâmica

Seabra MR*, Junqueira JLC, Oliveira LB, França FMG, Panzarella FK, Raitz R
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drmarceloseabra@hotmail.com

Foram considerados como fatores em estudo o tamanho do gap, (0,25 mm e 0,50 mm). Exames radiográficos, em seis níveis (panorâmica, periapical com posicionador, interproximal com posicionador, periapical Rinn, interproximal Rinn, bisbetriz sem posicionador) e um nível controle (inspeção direta). Para tal, foram utilizadas 5 phantoms de mandíbula, nestes instalados 10 implantes e dez munhões na região de 1° molar em ambos os lados e aleatoriamente com gaps de 0,25 ou 0,50 mm. Após a aquisição radiográfica, foram obtidas 130 imagens, que foram organizadas e analisadas por 3 avaliadores. A reprodutibilidade entre os examinadores foi avaliada pela estatística Kappa e Testes de Mann-Whitney. Na presença de gap de 0,25 mm, a radiografia periapical com posicionador foi a que proporcionou menor sensibilidade (20%), a maior taxa de falso-negativo (80%), diferindo significativamente da condição controle. As técnicas panorâmica e interproximal com posicionador resultaram nos maiores valores de sensibilidade, da ordem de 70%, não diferindo significativamente do grupo controle. Para os exames periapical Rinn, interproximal Rinn e da bisbetriz sem posicionador, com os quais, respectivamente, se alcançou sensibilidades de 50%, 60% e 60%, houve diferença significativa com o controle.

Concluiu-se que o diagnóstico da presença de gap também foi substancialmente mais assertivo na gap de 0,50 mm em relação ao de 0,25 mm quando utilizada a radiografia interproximal com posicionador, já que houve um aumento de 30% na sensibilidade desse exame.

PN0298 Alterações celulares em mucosa bucal de usuários de crack

Albini MB*, Malacarne IT, Henn IW, Batista TBD, Lima AAS, Johann ACBR, Azevedo Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
mibalbini@gmail.com

Avaliar alterações citopatológicas, inflamatórias e carga microbiana do epitélio bucal de usuários de crack e a relação destas alterações com a quantidade e o tempo de uso da droga. 234 usuários de crack e 120 não usuários participaram deste estudo. Células epiteliais do soalho bucal clinicamente saudável foram coletadas por citologia esfoliativa convencional. Foram avaliados: classificação de Papanicolaou, área do núcleo (AN), área do citoplasma (AC), razão da área do núcleo/citoplasma (AN/AC), inflamação, carga microbiana, queratinização, células anucleadas, micronúcleos, binucleação (BN), hábitos de higiene bucal, visita ao cirurgião-dentista, índice CPOD, índice gengival (IG) e índice de placa (IP). O tempo médio do consumo de crack foi 9,8 anos ($\pm 7,1$) e a quantidade média de 13,97 g/semana ($\pm 18,5$). A média de AN e de AN/AC foram maiores e AC foi menor no grupo caso comparado ao controle ($p < 0,05$). Classe II de Papanicolaou, inflamação intensa, carga microbiana intensa, maior queratinização, maior quantidade de células anucleadas e BN foram observados no grupo caso comparado ao controle ($p < 0,05$). A grande quantidade de pedras de crack fumadas por semana mostrou associação com maior AC, ausência de queratinização e presença de células anucleadas ($p < 0,05$). Menor frequência de hábitos de higiene bucal e visitas ao cirurgião-dentista, maior índice CPOD, dentes cariados, IG e IP foram observados no grupo dos usuários.

O crack induziu alterações inflamatórias e alterações indicativas precoces de transformação maligna no epitélio da mucosa bucal.

PN0299 Determinação do sexo por meio de mensurações lineares e volumétricas nos seios maxilares em exames de TCFC

Gomes AF*, Gamba TO, Groppo FC, Haiter Neto F, Possobon RF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
aamandafg@outlook.com

No presente estudo, avaliou-se a possibilidade de determinação do sexo de indivíduos desconhecidos por meio de mensurações lineares e volumétricas nos seios maxilares, em exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), na população brasileira. A amostra foi composta por 94 imagens de TCFC, sendo 45 de indivíduos do sexo masculino, com idades entre 20 e 35 anos (média de idade de $25,2 \pm 0,79$), e 49 de indivíduos do sexo feminino, com idades entre 20 e 35 anos (média de idade de $23,7 \pm 0,50$). O volume dos seios maxilares foi mensurado por meio do software ITK-SNAP 3.0®. As mensurações lineares de altura, comprimento, largura, e maior distância entre os seios maxilares direito e esquerdo, foram excutadas no software OnDemand 3D®. Todas as dimensões mensuradas nos seios maxilares foram estatística e significativamente maiores ($p < 0,05$) no sexo masculino, sem diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$) entre os lados direito e esquerdo em cada grupo, indicando haver simetria entre os seios maxilares. Com base nas medidas realizadas, foi desenvolvido um modelo de regressão logística que permitiu a elaboração de uma fórmula com potencial de predição sexual de 84%. As medidas lineares e de volume nos seios maxilares, em exames de TCFC, são úteis para a determinação do sexo de indivíduos desconhecidos.

As medidas lineares e de volume nos seios maxilares, em exames de TCFC, são úteis para determinar o sexo de indivíduos desconhecidos. A fórmula criada a partir das mensurações realizadas nesse estudo pode ser utilizada para prever o sexo de indivíduos desconhecidos, com elevada acurácia.

Apoio: CAPES - 0

PN0300 Imunoexpressão do fator de transcrição de tireoide- 1 em neoplasias benignas e malignas de glândulas salivares

Pereira FP*, Lourenção P, Barreto IS, Rosa ACG, Araujo VC, Soares AB
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
flav.pedreira@hotmail.com

O fator de transcrição de tireoide-1 (TTF-1) é utilizado como marcador de tecidos tireoideais e pulmonares, especialmente em carcinomas com aspecto papilífero. Embora o TTF-1 seja amplamente utilizado para o diagnóstico de diversas neoplasias, a expressão do TTF-1 em neoplasias de glândulas salivares apresenta dados escassos na literatura. O objetivo desse estudo foi verificar a imunoexpressão do TTF-1 em neoplasias benignas e malignas de glândulas salivares. Em 20 casos de adenomas pleomórficos, 15 de carcinomas mucoepidermóides, 8 de carcinomas adenóides císticos e 9 de adenocarcinomas polimorfos de baixo grau de malignidade foi realizada imunohistoquímica para o TTF-1. Tecido de tireoide normal foi utilizado como controle externo. A expressão do TTF-1 foi graduada em 0 a 3, de acordo com a porcentagem da positividade em células tumorais, sendo o grau 0 quando a positividade estava presente em menos de 10% das células; grau 1 de 11% a 25%; grau 2 de 26% a 50%; e grau 3 acima de 51% das células apresentavam positividade. Não foi observada imunomarcagem nas células tumorais em nenhum dos subtipos histológicos analisados, apenas marcações de intensidade muito fraca em algumas áreas estromais.

Embora na literatura seja encontrado escassos artigos mostrando a expressão do TTF-1 em carcinomas adenóides císticos, e alguns tumores de glândulas salivares podem apresentar aspecto papilífero, semelhante aos carcinomas de tireoide e pulmão, o presente estudo mostrou que o TTF-1 não está indicado para a identificação de células neoplásicas originárias de glândulas salivares.

PN0301 Associação da sintomatologia da ATM frente ao deslocamento, função, posição do disco e excursão condilar

Melo NB*, Queiroz JC, Rabelo KA, Martins SKLD, Campos PSF, Melo DP, Bento PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
niebla.melo@gmail.com

A articulação temporomandibular (ATM) pode ser acometida por desordens musculoesqueléticas, que resultam na disfunção temporomandibular (DTM), caracterizada por uma série de sinais e sintomas. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação do deslocamento, função, posição do disco e da excursão condilar na sintomatologia da ATM, através de imagens de ressonância magnética. A amostra foi composta por 140 ATMs e foram analisados o deslocamento, função, posição do disco conforme critério das horas de um relógio e excursão condilar. Para a análise estatística, foram utilizadas regressão logística bivariada e multivariada, a fim de verificar a associação destas variáveis com os seguintes sinais e sintomas: presença de dor, estalidos, crepitações, movimento irregular e limitação de abertura de boca. Observou-se associações positivas entre deslocamento com redução e hipocursão com presença de dor ($p \leq 0,05$), entre deslocamento com redução e estalidos ($p = 0,05$), entre posição do disco menor que 10 horas, deslocamento sem redução e hipocursão com movimento irregular e limitação de abertura ($p < 0,05$). Verificou-se que apenas a posição menor que 10 horas demonstrou associação com a sintomatologia. Quanto à função do disco, os deslocamentos com e sem redução apresentaram associações com alguns sinais e sintomas e no que se refere à excursão condilar, apenas a hipocursão esteve associada à sintomatologia.

Houve associação da sintomatologia da ATM com a função, posição do disco e a excursão condilar.

PN0302 Análise da Imunoexpressão de OCT4 e CD44 em neoplasias de glândulas salivares menores e maiores

Nascimento MAB*, Moura JMBO, Queiroz SIML, Silva LP, Pinto LP, Souza LB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
marcelo_mabn@hotmail.com

Células-tronco são a principal fonte para a geração e manutenção da diversidade tecidual e distúrbios na sua regulação podem levar à produção de células-tronco tumorais. O objetivo deste estudo foi avaliar a imunoexpressão de OCT4 e CD44 em neoplasias de glândulas salivares menores (GMe) e maiores (GMA). A amostra consistiu de 20 adenomas pleomórficos (AP), 20 carcinomas mucoepidermóides (CME), 20 carcinomas adenóides císticos (CAC) e 10 casos de glândula salivar normal como grupo controle. Avaliou-se o percentual de células do parênquima tumoral positivas e a intensidade da expressão atribuindo-se escores e estes foram somados resultando na pontuação de imunomarcagem total que variou de 0 a 7. Todos os casos foram positivos para OCT4 e CD44 com valores superiores ao grupo controle; para o OCT4 as células luminais e não-luminais foram imunomarcadas em AP e CAC, para o CD44 foi evidenciada principalmente nas células não-luminais. Nos CME, para ambos marcadores, verificou-se ausência de marcação apenas nas células mucosas. As neoplasias de GMA exibiram maior imunomarcagem quando comparadas com as de GMe ($< 0,001$). Na amostra total e no grupo das GMe, as neoplasias malignas exibiram maior imunoreatividade para OCT4 do que o AP. Foi observada uma correlação positiva moderada ($r = 0,444$) entre OCT4 e CD44.

A elevada expressão de OCT4 e CD44 pode indicar que estas proteínas desempenham papel importante na identificação de células-tronco tumorais, permitindo uma previsão do comportamento biológico nestas lesões, apresentando níveis maiores nas neoplasias malignas.

Apoio: CNPq

PN0303 Estudo da expressão do fator de transcrição nrf2 no adenocarcinoma polimorfo de baixo grau

Brod JMM*, Montalli VAM, Furuse C, Ferreira de Aguiar MC, Araujo VC
Patologia Bucal - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jmmelhado@yahoo.com.br

O adenocarcinoma polimorfo de baixo grau de malignidade (APBG) é um tumor epitelial maligno que afeta quase que exclusivamente as glândulas salivares menores, caracterizado por uniformidade citológica, diversidade morfológica, crescimento infiltrativo e baixo potencial de metástase. O Nrf2 é um fator de transcrição que desempenha importante papel de citoproteção regulando a produção de enzimas que protegem as células dos danos causados por agentes cancerígenos. Apesar desta função, estudos recentes tem demonstrado que a expressão aumentada do Nrf2 em tumores malignos pode conferir às células neoplásicas um ambiente favorável a sua sobrevivência e metástase. Assim, o objetivo deste trabalho foi elucidar o papel do Nrf2 na patogênese do APBG. Foi realizada a técnica de imunistoquímica para o Nrf2 em 31 casos de APBG. A expressão do Nrf2 foi analisada no núcleo e citoplasma das células tumorais e graduada em scores de 0 a 3, de acordo com a positividade celular, sendo considerado: Score 0: nenhuma ou somente 5%; Score 1: 6% a 50%; Score 2: mais de 50% das células positivas. Quanto a expressão nuclear, em 1 caso (3%) foi observado score 0, 7 casos (23%) score 1 e 23 casos (74%) score 2. Em relação a expressão citoplasmática, nenhum caso teve score 0, 4 (13%) score 1 e 27 casos (87%) score 2.

Embora o Nrf2 seja descrito como um fator importante para o desenvolvimento de metástases, os nossos resultados mostraram uma alta expressão do Nrf2 no APBG, o que sugere que este fator deva estar atuando em outras funções neste tumor, pois a incidência de metástase é baixa no APBG.

PN0304 Implantes dentários na exomassa aumentam a variabilidade dos valores de voxel de TCFC

Candemil A P*, Freitas DQ, Ambrosano GMB, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
amandacandemil@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de artefatos oriundos de implantes dentários da exomassa sobre os valores de voxel de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Quarenta aquisições de TCFC foram obtidas de um fantoma radiográfico centralizado no aparelho Picasso Trio e ajustado a 80 kVp, 3,7 mA e 8 x 8 cm de campo de visão, sendo dez aquisições para cada um dos quatro protocolos: 0, 1, 2 e 3 implantes dentários presentes na exomassa. Por meio do software OsiriX, valores médios de voxel foram obtidos de 28 regiões homogêneas do fantoma radiográfico. Como forma de mensurar a variabilidade dos valores de voxel de cada aquisição, o desvio padrão foi calculado. Foram comparados separadamente os valores médios e de variabilidade de voxel entre os diferentes protocolos por meio de análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A presença de implante dentário na exomassa reduziu significativamente os valores médios de voxel, que foram significativamente menores na presença de dois implantes. A presença de apenas um implante dentário na exomassa não aumentou significativamente a variabilidade dos valores de voxel. Por outro lado, a presença de dois ou três implantes dentários na exomassa aumentou significativamente a variabilidade dos valores de voxel, que foi significativamente maior na presença de três implantes.

Conclui-se que os artefatos oriundos de implantes dentários na exomassa reduziu o valor médio de voxel de TCFC. Adicionalmente, a variabilidade dos valores de voxel aumentou na presença de mais de um implante dentário na exomassa e foi diretamente proporcional à quantidade de implantes.

PN0305 Avaliação do volume da via aérea e sua correlação com a mandíbula e o hióide em pacientes com diferentes tipos faciais e classes esqueléticas

Nejaim Y*, Groppo FC, Haiter Neto F
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
ynejaim@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo correlacionar o volume do espaço das vias aéreas com o osso mandibular e o osso hióide, além de determinar o volume das vias aéreas através de uma fórmula usando medições únicas lineares. Um total de 161 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (80 do sexo masculino e 81 do sexo feminino, com idade entre 21 e 58 anos de idade e idade média aproximada de 27 anos) foram adquiridas no tomógrafo i-CAT Next Generation (Imaging Sciences International, Hatfield, PA). Classes esqueléticas e tipos faciais foram determinados para cada paciente a partir de reconstruções multiplanares, utilizando o software NemoCeph® (Nemotec, Madrid, Espanha). Medidas angulares e lineares foram realizadas utilizando o software Carestream 3D Imaging® 3.4.3 (Carestream Health Inc., Rochester, NY), enquanto a análise volumétrica do espaço das vias aéreas foi realizada a partir do modelo 3D do modo de segmentação ITK software introspecção semi-automática -Snap 2.4.0 (Cognitica, Filadélfia, Pa). O volume do espaço das vias aéreas, quando correlacionado com o osso mandibular e o osso hióide através de medidas lineares e angulares mostrou correlações significativas no que diz respeito à classe esquelética e / ou tipos faciais.

Foi possível observar correlações significativas entre o volume do espaço das vias aéreas, a mandíbula e o osso hióide. Além disso, foi criada uma fórmula com uma precisão de 92% para determinar o volume do espaço das vias respiratórias por meio de medidas lineares.

PN0306 Acúrcia da imagem de diferentes tomógrafos de feixe cônico na avaliação da cobertura óssea em dentes anteriores

Dantas LL*, Neves FS, Oliveira LSAF, Campos PSF, Crusó Rebello IM
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
lucianaloyola@yahoo.com.br

A análise da cobertura óssea (CO) dos dentes anteriores é de extrema importância para o planejamento odontológico, principalmente na Ortodontia, Periodontia e Implantodontia. O estudo teve como objetivo determinar a acúrcia diagnóstica da imagem obtida a partir de diferentes tomógrafos de feixe cônico na avaliação da presença ou ausência de CO em dentes anteriores. Foram adquiridas imagens de TCFC da região de maxila e mandíbula de um crânio seco em seis diferentes tomógrafos: Accutomo (J. Morita, Kyoto, Japão); CS 9000 3D (Carestream Dental, Trophy, Marne La Vallée, França); CS 9300 (Carestream Dental, Trophy, Marne La Vallée, França); Eagle 3D (Dabi Atlante, Oklahoma, EUA); i-CAT Classic (Imaging Sciences International, Hatfield, Pensilvânia, EUA) e Orthophos XG 3D (Sirona Dental System, Charlotte, EUA). As imagens foram avaliadas por dois radiologistas com experiência em interpretação de imagens por TCFC e o crânio seco (padrão ouro) foi avaliado por um ortodontista. A porção radicular de cada dente foi dividida em terços, gerando um total de 36 sítios por crânio. As imagens foram adquiridas em seis diferentes tomógrafos, totalizando 216 sítios a serem examinados. Os resultados demonstraram uma alta acúrcia diagnóstica (acima de 75%) através da curva ROC na avaliação da CO e o teste Qui-quadrado verificou associação entre os resultados dos dois avaliadores.

Foi encontrada uma leve superioridade do CS 9300, que além de alta acúrcia, apresentou alta sensibilidade e especificidade com um menor tempo de escaneamento e menor exposição do paciente à radiação ionizante.

Apoio: CNPq

PN0307 Avaliação da reabsorção radicular apical e lateral em dentes segmentados de tomografia computadorizada de feixe cônico

Starling CR*, Bittencourt MAV, Ruellas ACC, Nojima LI, Bolognese AM, Visconti MAPG, Maciel JVB
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
carolibeirostarling@gmail.com

Este estudo propõe uma metodologia de avaliação quantitativa da reabsorção radicular dos dentes, através de medidas volumétricas e lineares, em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. Treze dentes foram submetidos a 8 exames tomográficos, sendo: 4 tomadas na base de isopor, antes e depois da simulação da reabsorção, com voxel de 0,2 e 0,3 milímetros (mm) (grupos controles); e outras 4 tomadas, reinseridos em crânio seco, nas mesmas condições (grupos experimentais). Todas as imagens foram importadas no programa ITK-SNAP para a segmentação semi-automática e mensuração volumétrica. As segmentações geradas foram importadas no programa NETFABB BASIC para mensuração linear. Posteriormente os volumes e os comprimentos foram comparados, variando tempo (antes e depois), pelo teste T de Student; voxel (0,2 e 0,3 mm) e local (crânio ou isopor), ambos pela Concordância de Lin. O cálculo do coeficiente de correlação intraclasse intra-examinador mostrou reprodutibilidade excelente do método proposto. Tanto no comprimento, quanto no volume, quando a comparação foi feita entre os voxels de 0,2 e 0,3 mm, houve concordância quase perfeita entre as medidas. Quanto à mudança do tempo, em todos os dentes foi possível observar redução do volume e do comprimento dentário, com coincidência entre grupo controle e experimental na maioria dos casos de volume e em todos os casos de comprimento.

A reabsorção apical pode ser detectada com precisão, através dessa metodologia, tanto com voxel de 0,2 quanto 0,3 mm. Já a reabsorção lateral, é melhor detectada com voxel de 0,2 mm.

Apoio: CAPES

PN0308 Elevada expressão das citocinas imunossupressoras IL-10 e TGF-β2 em osteossarcomas de boca

Aranes DAC*, Duarte ECB, Mendonça EF, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
diegoantonio_aranes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a expressão da IL-10 e TGF-β2 em amostras de osteossarcoma (OS) de boca (n=8). A associação entre a expressão da IL-10 e TGF-β2 e a gradação tumoral e ocorrência de metástase foi também avaliada. As citocinas foram identificadas pela técnica de imunistoquímica e quantificada por método semi-quantitativo associado à intensidade de marcação. Posteriormente multiplicou-se o escore da análise semi-quantitativa (< 25% - score 1; > 25% - score 2) e da intensidade de marcação (1=fraca, 2=moderada e 3=intenso), obtendo um escore de imunomarcção (IRS), IRS≤2 baixa expressão e IRS>2 alta expressão de IL-10 e TGF-β2. Nossos achados revelaram que a maioria dos OS localizavam-se na região de mandíbula (n=5) de pacientes jovens (média = 30 anos). Seis casos foram classificados como de alto grau de malignidade e 4 (quatro) pacientes apresentaram metástase à distância. A análise da IL-10 e TGF-β2 revelou alta expressão destas citocinas (IRS>2) pelas células osteoblásticas malignas de todos os OS selecionados, independentemente da gradação histológica ou da presença de metástase.

Considerando a função imunossupressora das citocinas IL-10 e TGF-β2, pode-se concluir que o OS de boca possui um microambiente que favorece a evasão das células osteoblásticas malignas, e consequentemente a invasão local e metástase.

PN0309 **Expressão do HLA-G em carcinomas mucoepidermóides de glândula salivar menor e sua associação com a gradação histológica**

Mosconi C*, Arantes DAC, Gonçalves AS, Mendonça EF, Batista AC
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
carlamosconi@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão do antígeno leucocitário humano-G (HLA-G) em amostras de CME de glândula salivar menor e a associação deste com parâmetros clínicos (gênero, idade, metástase, sobrevida, tamanho e localização da lesão) e histopatológicos (gradação tumoral). As amostras de CMEs (n=28) foram classificadas de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) em baixo, intermediário e alto grau. O HLA-G foi identificado pela técnica de imunistoquímica e sua expressão mensurada pela proporção de células neoplásicas (mucosas, epidermóides, intermediárias e claras) positivas. A associação entre a expressão do HLA-G e os parâmetros clínico-histopatológicos foi realizada através dos testes de Kruskal-Wallis ou Mann-Whitney com nível de significância de 5%. A expressão do HLA-G foi evidenciada nas células epidermóides, intermediárias e claras presentes nas amostras de CME. Não houve expressão do HLA-G nas células mucosas. A análise quantitativa da porcentagem total de células neoplásicas HLA-G+ revelou associação entre a expressão dessa proteína e a gradação histológica [baixo grau (mediana= 79%), grau intermediário (96%) e alto grau (99%)] ($p < 0,05$ para todas as comparações).

O CME possui expressão diferencial do HLA-G dependendo do tipo celular predominante no tumor, os tumores de grau intermediário e alto grau apresentam maior quantidade de células HLA-G+ e, consequentemente, maior potencial de evasão do sistema imunológico antitumoral do que aqueles de baixo grau.

Apoio: CNPq - 473324/2012-1

PN0310 **Influência da saucerização óssea no comportamento biomecânico de implantes de conexão hexágono externo**

Faria JG*, Miranda ME
Prótese, turma Dr Milton Edson Miranda - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jussaragimenes@hotmail.com

Este estudo foi realizado com a finalidade de avaliar a influência da saucerização óssea no comportamento biomecânico de uma prótese implanto suportada de conexão hexágono externo, por meio do Método de Elementos Finitos tridimensional, utilizando o software Ansys Workbench no ambiente de análise estrutural estática. Foram construídos por intermédio de um software para modelagem tridimensional por desenho assistido da Solidworks 2013, dois modelos representando uma reabilitação unitária na região posterior da mandíbula, correspondente ao primeiro molar. Um modelo representando o grupo controle, composto pelo implante no nível ósseo e o outro grupo, o experimental, onde foi simulada uma reabsorção óssea em formato de pires (saucerização). Após a construção de um implante 4.1 x 11 mm e dos modelos, foi gerada uma malha de elementos tetraédricos de 0,60 mm, pois esta é a que melhor se adapta a superfícies curvas. Após geração desta malha, os modelos receberam um carregamento de compressão virtual de 300N de carga (parâmetros estes estabelecidos por estudos prévios), na face oclusal do molar distribuídos em cinco pontos, onde foram avaliados o comportamento do tecido ósseo cortical e medular. Observaram um aumento de tensão no osso cortical e medular na condição de saucerização, quando comparado ao grupo controle. Sendo que o pico de concentração de tensão se localizou na região do osso cortical em contato com as primeiras rosas do implante.

A saucerização afeta negativamente a distribuição de tensões no tecido ósseo ao redor dos implantes hexágonos externos.

PN0311 **Avaliação histológica da presença de células em amostras de enxertos ósseos oriundos de banco de ossos do Brasil**

Coutinho LF*, Amaral JB, Santos EB, Montalli VAM, Martinez EF, Napimoga MH
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
liberio.coutinho@gmail.com

Enxertia alógena têm sido utilizada, mostrando ser uma alternativa viável quanto à capacidade de reconstrução maxilar. O objetivo deste trabalho foi avaliar por diferentes técnicas histológicas a presença de células oriundas de três bancos de tecidos do Brasil. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (1.303.728). As amostras foram processadas pelos respectivos bancos seguindo as normas da ANVISA, além de um fragmento que não passou por processamento, apenas ultracongelamento (-80°) sendo este o controle. Foi realizada a retirada de 3 amostras de cada bloco para processamento histológico em hematoxilina e eosina, análise ultra-estrutural com MEV e coloração citoquímica de Feulgen. As imagens de microscopia de luz de todos os fragmentos mostraram presença de estruturas basofílicas dentro das lacunas dos ossos provenientes dos 3 bancos de tecidos. Ao avaliar as amostras em MEV (600 x), foi observada a presença de estruturas celulares íntegras em todas as amostras. O osso utilizado como controle apresentou intensa coloração de Feulgen assim como as demais amostras analisadas, demonstrando a presença de DNA mesmo após o processamento realizado.

Conclui-se que mesmo após os processamentos realizados pelos bancos de tecidos músculo-esqueléticos é possível encontrar células nos ossos utilizados para enxertia alógena.

PN0312 **Caracterização histomorfométrica e radiográfica do tecido ósseo da mandíbula e fêmur de camundongos suplementados com vitamina D**

Verde LHCV*, Palczewski RH, Luize DS, Togashi AY
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
luizilaverde@hotmail.com

Esta pesquisa foi realizada para avaliar se a suplementação de vitamina D3 exerce influência sobre a densidade óssea do fêmur e mandíbula de camundongos. Foi utilizado camundongos C57BL/6 machos e fêmeas, divididos em dois grupos: 1) grupo controle (n=24) e 2) grupo teste (n=24) - submetido a administração de vitamina D, por meio de gavagem na concentração de 10.000 UI por semana. Após 4 semanas da administração da vitamina D foi realizada a cirurgia para colocação de implantes de titânio na região lateral da mandíbula dos animais e foram sacrificados num período de 7 e 21 dias após a colocação do implante. Foram realizadas análises histomorfométrica das regiões de metafase femoral e mandíbula por meio do programa LAZ v4.2 e radiográfica digital analisadas pelo programa BA-DDX através de radiografia periapical digital. A análise histomorfométrica não mostrou diferença nas estruturas ósseas (trabéculas ósseas e espaços medulares) avaliadas na mandíbula. A análise radiográfica, contudo, demonstrou que na mandíbula houve aumento do número de pixels trabeculares no grupo suplementado em relação ao grupo controle ($p < 0,05$). No fêmur não houve diferença entre grupos controle e teste, no entanto na região de diáfise notou-se um aumento no número de pixels trabeculares no grupo teste.

Pela análise histomorfométrica, a suplementação de vitamina D3 não apresentou influência sobre os parâmetros ósseos avaliados na mandíbula e fêmur, porém a análise radiográfica demonstrou um aumento nos pixels trabeculares nos grupos controle e teste na mandíbula ao redor do implante e diáfise femoral.

PN0313 **Avaliação de alvéolos dentais frescos tratados com esponja de colágeno embebida ou não com concentrado do aspirado de medula óssea**

Magrinelli E*, Teixeira ML, Aloise AC, Pelegrine AA
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
emagrinelli@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o potencial de formação e preservação óssea em alvéolo preenchido com concentrado de aspirado de medula óssea autóloga (CAMO), associado à esponja de colágeno. 15 pacientes que necessitavam de extrações de 18 dentes anteriores superiores foram incluídos e divididos em três grupos, sendo que cada grupo contava com cinco pacientes com 6 alvéolos. Após a exodontia foram posicionados para fusos de titânio transversalmente sendo utilizado como pontos de referência. No GC os alvéolos foram preenchidos apenas com coágulo; no GT1 os alvéolos foram preenchidos com esponja; no GT2 os alvéolos foram preenchidos com esponja associada ao CAMO. Após 6 meses, os sítios foram reabertos, implantes instalados, e medições de perda óssea em espessura e altura foram tomadas. Amostras ósseas foram colhidas para avaliação histomorfométrica. No GC existiu necessidade de enxertia óssea no momento da instalação de implantes em 2 sítios, o que não ocorreu em nenhum sítio de GT1 e GT2. A perda óssea em espessura, em mm, em GC, GT1 e GT2 foi de 2,80±0,57; 1,50±0,87 e 2,10±0,74, respectivamente. Para perda óssea em altura os resultados foram de 1,05±0,76; 1,00±0,71 e 0,30±0,45, respectivamente. O percentual de tecido mineralizado entre os grupos foi de 43,18±6,94; 40,98±5,98 e 43,89±4,97, respectivamente. Existiu diferença significativa apenas entre os grupos GC e GT1 no quesito perda em espessura.

A esponja de colágeno embebida ou não ao concentrado do aspirado de medula óssea colaborou para instalação de implantes sem necessidade de procedimentos de aumento ósseo.

PN0314 **Carga imediata sobre protocolos inferiores: comparação entre dois tipos de conexão protética**

Oliveira MR*, Oliveira AS, Gabrielli MAC, Spin Neto R, Moura LB, Trento GS, Pereira Filho VA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
marinareis89@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o comportamento de dois sistemas de encaixe implante-pilar (hexágono externo e cone Morse) sob carga imediata em protocolos inferiores. Foram analisados 72 implantes instalados em 18 pacientes. Os parâmetros avaliados incluíram a profundidade de sondagem, a estabilidade dos implantes e a perda óssea periimplantar, as quais foram obtidas imediatamente após a instalação das próteses e após 3 e 6 meses. Os dados foram submetidos à análise estatística (Teste T e ANOVA, ambos a 5% de significância) Os implantes com conexão cone Morse apresentaram valores menores de profundidade de sondagem estatisticamente significantes em todos os períodos (0,68/1,19/1,31), quando comparados ao hexágono externo (1,08/1,52/1,64). Também foi observada diferença estatística significativa entre o período inicial, 3 meses ($p < 0,01$ para cone Morse e $p < 0,001$ para hexágono externo) e 6 meses ($p < 0,001$ para cone Morse e hexágono externo). Quanto à perda óssea, não houve diferença estatística entre os grupos ($p < 0,61$). Também não houve diferença estatística nos valores de coeficiente de estabilidade do implante (ISQ) entre os dois tipos de conexões protéticas. Entre os períodos observou-se diferença estatisticamente significativa nos valores de ISQ entre o período inicial e 6 meses para ambos as conexões protéticas.

Estes resultados sugerem que o protocolo inferior sobre carga imediata é uma opção viável para o tratamento de mandíbulas desdentadas e que a conexão tipo hexágono externo ou cone Morse não interferem no sucesso dos implantes a curto prazo.

Apoio: FAPESP - 2009/17790-9

PN0315 Análise da resposta imunológica mediante tipagem HLA do aloenxerto ósseo utilizado para Sinus lifting

Piaia M*, Joly JC, Succì GM, Bub CB, Torres MA, Pinheiro FC, Costa TH, Napimoga MH
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marcelopiaia@terra.com.br

Segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, no ano de 2015, foram realizados, 19.408 transplantes ósseos no Brasil, sendo que mais de 90% realizados por Cirurgiões Dentistas, mas há necessidade de assegurar ao receptor, que o enxerto de osso humano fresco congelado, se mantenha inócuo imunologicamente em seu organismo. Foram selecionados 6 pacientes homens, que fizeram sinus Lifting, utilizando osso humano fresco congelado, proveniente de Banco de Tecido, o qual foi particulado no momento cirúrgico. Todos os pacientes se submeteram a coleta de sangue venoso antes e após 6 meses da cirurgia, seguindo posteriormente a análise anti-HLA para a detecção de anticorpos HLA (Antígeno Leucocitário Humano), usando os métodos LabScreen PRA Classe I e II, e a especificidade determinada pelo LabScreen Single Antigen classe I e II (Luminex), sendo o valor de corte MFI ≥ 500 . Como resultados obtivemos dois pacientes entre os seis estudados que apresentaram positividade nos testes de triagem (um com sensibilização anti-HLA de Classe I e II, e outro com anti-HLA de Classe II). Na análise de especificidade, observou-se que o paciente sensibilizado para HLA de classe II apresentou 4 especificidades. No segundo indivíduo, foram detectadas 23 especificidades. Todas as especificidades detectadas apresentavam média fluorescência.

Foram detectadas especificidades anti-HLA de média fluorescência em 33% dos indivíduos submetidos à cirurgia com osso alógeno, sugerindo que o procedimento de sinus lifting com osso alógeno pode induzir a sensibilização imunológica.

Apoio: hospital israelita albert einstein

PN0316 Análise com elementos finitos tridimensional de diferentes materiais para coroas unitárias em implantes

Alonso AA*, Tribst JPM, Dal Piva AMO, Tango RN, Borges ALS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
alonsoaer@ig.com.br

Este trabalho avaliou o comportamento mecânico de três materiais para coroas unitárias sobre implantes hexágono externo com plataforma regular. Seguindo a norma ISO 14.801 um modelo tridimensional foi modelado no software CAD Rhinoceros 4.0, a geometria final de cada sólido do sistema foi individualmente desenhada contendo implante, pilar, parafuso e bloco de fixação. Após a confecção do modelo, o arquivo foi exportado em formato STEP para o software ANSYS 16.0. O módulo de elasticidade e coeficiente de Poisson de cada material (cerâmica híbrida E=34.7 Gpa, dissilicato de lítio CAD E=95 Gpa, zircônia tetragonal policristalina estabilizada com titrio (Y-TZP) E= 187 Gpa) foi inserido para realização da análise estrutural mecânica e os contatos considerados permanentemente colados. A malha foi criada com elementos tetraédricos de 0.3mm totalizado 167.223 nós e 96.906 elementos. A fixação do sistema foi inserida na face inferior do cilindro de fixação e uma carga axial de 50N foi aplicada conforme as indicações da ISO 14.801 e a tensão máxima principal (MPS) de cada componente do sistema foi avaliado separadamente. O material com maior concentração de MPS foi Y-TZP (25 Mpa na coroa e 234 Mpa no implante), enquanto a cerâmica híbrida apresentou valores menores e mais harmônicos tanto no implante (125 Mpa) quanto na coroa (18,8 Mpa).

Conclui-se que o módulo de elasticidade do material utilizado para confecção de coroas unitárias influencia na distribuição do estresse gerado no conjunto.

PN0317 Reabilitação de mandíbulas atroficas com implantes curtos em diferentes posicionamentos: análise pelo método dos elementos finitos

Peixoto HEM*, Camati PR, Teixeira ML, Faot F, Peruzzo DC
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
hugo.e.peixoto@hotmail.com

Mandíbulas atroficas são um desafio para a reabilitação com prótese fixa sobre implantes devido ao risco de fratura frente aos esforços oclusais. O objetivo deste estudo *in silico* foi analisar e comparar a reabilitação com próteses fixas implanto-suportadas por 4 implantes em mandíbulas com 8mm de altura óssea na região da sínfise, variando comprimento e inclinação dos implantes. Criou-se 6 modelos com aplicação de cargas de 100N na região do dente 46. Utilizou-se o critério de tensões equivalentes de von Mises (parafuso, implante e cobertura de acrílico) e de tensão principal máxima (estrutura óssea). O modelo padrão foi o modelo com 4 implantes curtos não bicorticalizados e inclinados (45°). A tensão máxima no osso na região cervical dos implantes no padrão foi de 132 MPa e a bicorticalização associada à inclinação dos implantes gerou maiores valores (171MPa). Para a tensão no parafuso de retenção da prótese, o padrão registrou 61 MPa e os modelos com implantes verticais obtiveram os maiores valores (223MPa). As tensões observadas na cobertura de acrílico no modelo padrão foi de 4MPa e os modelos com implantes verticais apresentaram as maiores tensões (11MPa).

A inclinação dos implantes é uma opção viável para os casos de próteses fixas sobre implantes em mandíbulas atroficas e a configuração com os 4 implantes curtos não bicorticalizados e inclinados apresenta as menores tensões.

PN0318 Desajuste marginal e resistência à flexão de três técnicas de soldagem em estruturas implanto-retidas

Daroz FD*, Goulart WSL, Daroz EAT, Peçanha MM, Santos Daroz CB, Daroz LGD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
flaviodaroz@hotmail.com

O estudo avaliou a adaptação marginal e a resistência à flexão de três técnicas de soldagem em estruturas implanto-retidas. A partir de uma modelo mestre contendo 2 implantes foram produzidas 20 estruturas implanto-retidas parafusadas em forma de barra circular. Estas foram agrupadas em 4 grupos (n=5): (MO-controle) estruturas fundidas em monobloco sem segmentação; (SB) Estruturas segmentadas soldadas por brasagem; (SL) estruturas segmentadas soldadas com laser; (SEB) estruturas segmentadas pré-estabilizadas com solda elétrica seguida da soldagem por brasagem. O desajuste marginal foi medido em microscópio (magnificação 120X) pelo teste do parafuso único. Subsequentemente foi determinada a força máxima de ruptura pelo ensaio de flexão de 3 pontos. Os dados dos grupos experimentais foram comparados individualmente com os do grupo controle MO (Mann-Whitney, $p < 0,05$) e entre si (Anova um critério e Teste t, $p < 0,05$). Na comparação com o controle MO (139,27 \pm 66,50 μ m), apenas o grupo SL (78,36 \pm 14,12 μ m) obteve valores de desajuste marginal significativamente menores, sendo também inferior aos grupos SB (139,21 \pm 42,15 μ m) e SEB (128,11 \pm 43,14 μ m), não havendo diferença entre estes. Todas as técnicas de soldagem obtiveram valores de resistência menores que o grupo controle MO (162,52Kg/f), sendo que o grupo SEB (68,67Kg/f) obteve os maiores valores de força de ruptura em comparação com os grupos SB (47,13Kg/f) e SL (50,10Kg/f), que não apresentaram diferença entre si.

A técnica do grupo (SL) produziu estruturas com menor desajuste marginal, contudo, o grupo (SEB) produziu estruturas mais resistentes.

PN0319 Efeito da irradiação com laser de diodo na temperatura e rugosidade de titânio e zircônia

Nagasawa MA*, Kushima SS, Rodrigues JA, Shibli JA, Cassoni A
Implantodontia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
magda.nagasawa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos do laser de diodo (gálio, alumínio e arseneto), com parâmetro de descontaminação, na temperatura e rugosidade de zircônia tetragonal policristalina estabilizada com ítria (Y-TZP); titânio polido (TI) e titânio jateado e tratado com ácido (JAT). Discos com 5mm de diâmetro e 2mm altura de Y-TZP (Implacil de Bortoli) oriundos de blocos de CAD-CAM, discos de titânio polido e titânio jateado (Implacil de Bortoli) foram selecionados. Os discos foram distribuídos em três grupos para irradiação (n=7). Foi utilizado o laser de diodo, comprimento de onda de 808nm (modo contínuo, 1W, em contato, sem refrigeração) durante 20s. O ΔT ($^{\circ}$ C) de cada amostra foi calculado (ΔT = Temperatura final - Temperatura inicial). A rugosidade superficial de Y-TZP e JAT foi analisada por um microscópio confocal laser de luz branca (R_a , em μ m e S_a em μ m²). Os dados de ΔT foram analisados por *One-way* ANOVA e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Para a análise de rugosidade foi usado o teste t-pareado ($\alpha=0,05$). ANOVA mostrou diferença entre os grupos ($p < 0,05$) para a análise de alteração de temperatura. A irradiação com diodo apresentou os seguintes valores de ΔT : Y-TZP=10,3 $^{\circ}$ C; TI=38,6 $^{\circ}$ C e JAT=26,7 $^{\circ}$ C (médias seguidas por diferentes letras indicam diferença estatística). O ΔT da irradiação das grupos de titânio foi superior ao grupo zircônia. O teste t-pareado não mostrou diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) nas mensurações tanto de R_a quanto S_a .

A irradiação com laser de diodo aumentou a temperatura tanto para a zircônia odontológica quanto para o titânio sem aumentar os valores de rugosidade.

PN0320 Comportamento biomecânico de próteses fixas suportadas por implantes com conexões externas, cônicas e combinação dessas conexões

Ribera Leigue JO*, Francischone CE, Sotto Maior BS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
julio_osvaldo_rl@hotmail.com

O objetivo foi analisar o comportamento biomecânico dos componentes protéticos em próteses fixas suportadas por implantes hexágono externo (HE), cone morse (CM) e combinação de ambos. Foram confeccionados 6 corpos de prova, com 2 implantes cada um para suportar uma prótese fixa de 3 elementos. Foram distribuídas em 3 grupos (n=2) segundo a combinação de sistemas: HE-HE, CM-CM, HE-CM. As próteses fixas foram confeccionadas sobre cilindro calcinável de base cromo cobalto para minipilar. Foram fixados os parafusos protéticos com 10 Ncm e os parafusos do pilar com 20 Ncm. Os corpos foram submetida à ciclagem mecânica de 1000000 de ciclos, 2 Hz de frequência e 120 N de força. Foi usado o torquímetro digital para retirar os parafusos e obter o torque reverso. Este procedimento foi realizado 5 vezes com troca de novos parafusos para a próteses e novos minipilares. Foi realizado teste t-student. Nos parafusos protéticos não houve diferença significativa entre os grupos, HE-HE com media de 7,4 \pm 0,8 e 7,4 \pm 1 para cada pilar ($p=0,904$), CM-CM com media de 7,85 \pm 0,8 e 7,5 \pm 0,8 ($p=0,361$) e HE-CM com media de 7 \pm 0,9 e 7 \pm 1,18 ($p=1,00$). Nos parafusos dos pilares os grupo HE-HE com media de 17,6 \pm 1,3 e 17,1 \pm 1,3 e CM-CM com media de 24 \pm 2,4 e 25,6 \pm 4,7 não apresentaram diferença significativa ($p=0,408$) e ($p=0,356$) respectivamente; o grupo HE-CM, com media de 15,6 \pm 1,0 para o pilar HE e 27 \pm 4,7 para o pilar CM, apresentou diferença significante com valor $p < 0,0005$.

Concluindo que a utilização de combinação de dois tipos de sistemas na próteses fixa pode alterar o comportamento biomecânico ao longo prazo.

PN0321 Comparação das tensões geradas por duas técnicas de implantes zigomáticos associados a implantes convencionais anteriores inclinados

Almeida PHT*, França FMG

Cpo São Leopoldo Mandic - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dpaulho@ig.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar comparativamente, por meio do método dos elementos finitos, a tensão gerada nos tecidos de suporte e nos componentes do sistema protético utilizando implantes zigomáticos nas técnicas exteriorizada e extramaxilar para representarem as situações clínicas a implantes anteriores inclinados ou não. Foram criados 8 modelos tridimensionais, 1, 2, 3 e 4 para técnica exteriorizada e 5, 6, 7 e 8 para a técnica extramaxilar para representarem as situações clínicas a serem pesquisadas utilizando o conjunto de dados das imagens escaneadas de um manequim edêntulo. Os implantes e componentes protéticos foram fotografados sobre papel milimetrado e inseridos no software de modelagem computacional Rhinoceros. A partir das medidas realizadas sobre a imagem, foram construídos os modelos virtuais. A força de aplicação foi distribuída sobre a superfície oclusal do lado de trabalho dos dentes primeiro e segundo pré molar superior esquerdo, primeiro molar e região incisal do incisivo central simulando a carga oclusal durante a mastigação, num total de 150N. A técnica extramaxilar apresentou variação considerável de aumento de tensão nos parafusos da prótese. Na técnica exteriorizada, as maiores tensões ocorreram na região do rebordo e as menores tensões ocorreram no processo zigomático. A ausência do cantilever reduziu a tensão no tecido ósseo em quase todas as regiões.

Concluiu-se que para o parafuso de fixação das próteses, o melhor modelo foi o 4 e para o tecido ósseo a maior concentração de tensão foi no processo zigomático, nos modelos 5, 6, 7 e 8.

PN0322 Mensuração do torque de desaperto de pilares protéticos com diferentes angulações após ciclagem mecânica

Hein DM*, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
deciohein34@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo mensurar os valores de desaperto dos parafusos de fixação dos pilares protéticos de conexão interna cônica, com parafuso passante e diferentes angulações, com e sem indexação, após ciclagem mecânica. Foram utilizados implantes Neodent (n=36), modelo titamax de conexão cônica (4.0 x 13mm) e os respectivos pilares protéticos universais com parafuso passante (n=36), com altura de 3,5mm e perfil de 3,3mm, sendo 18 indexados e 18 não indexados com diferentes angulações dos pilares protéticos de 0° (reto), 17° e 30°. Foi empregado o torque de inserção de 15N. cm seguindo especificações do fabricante, e os conjuntos foram submetidos aos ensaios de fadiga de 500.000 ciclos a 2Hz de frequência com 120 N de carga dinâmica compressiva, a um ângulo de 30°. Os valores de destorque foram mensurados com torquímetro digital e tabulados para as análises estatísticas tendo sido adotado nível de significância de 5%. Os resultados mostraram um desaperto dos parafusos de fixação dos pilares protéticos em todas as amostras avaliadas, tendo sido evidenciado o maior desaperto nos grupos indexados com ângulo do pilar protético de 30° (p<0,05). Para os pilares protéticos não indexados, não houve significância nos valores de torque de desaperto relacionado à maior angulação dos pilares protéticos.

Conclui-se neste estudo que os pilares protéticos indexados apresentaram menores valores de desaperto de seus parafusos de fixação em consequência da diminuição do efeito friccional da conexão cônica, sendo estes diretamente relacionados ao aumento da angulação do componente protético.

PN0323 Alterações dimensionais de enxerto ósseo homólogo associado ao concentrado de medula óssea em maxila anterior atrofica estudo tomográfico

Sousa JE*, Macedo LGS, Aloise AC, Teixeira ML, Pelegrine AA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
julianabucomaxilo@gmail.com

O presente trabalho buscou avaliar, por meio de tomografia computadorizada, a efetividade do concentrado do aspirado de medula óssea (CAMO) associada ao enxerto ósseo homólogo fresco congelado em bloco, em reconstrução óssea de maxila anterior atrofica. Foram selecionados 10 pacientes, os quais foram separados aleatoriamente em dois grupos, sendo 5 pacientes no grupo controle (GC) os quais receberam enxerto homólogo e 5 no grupo teste (GT), os quais receberam o enxerto homólogo associado ao concentrado do aspirado da medula óssea (CAMO). Foram realizadas tomografias computadorizadas em três tempos, sendo T1 pré-cirúrgico, T2 sete dias após a enxertia óssea e T3, 6 meses após, com o intuito de se avaliar as alterações dimensionais dos enxertos. Os resultados tomográficos foram avaliados através do software On Demand (OnDemand 3D 1.0.7.0295; Cybermed, Seoul, South Korea). Os resultados mostraram área total em mm², 7 dias após (AT7d) nos grupos controle e teste de 255,57 ± 38,16 e 304,44 ± 44,30 respectivamente, e área total em 6 meses (AT6m) nos grupos controle e teste de 249,45 ± 54,91 e 277,80 ± 42,30 respectivamente. Os resultados foram avaliados através do teste estatístico ANOVA com comparação múltipla de Tukey, que mostrou não haver diferença na alteração dimensional entre os grupos (P>0,05).

Portanto, pode-se concluir que, a despeito da incorporação de células com potencial osteogênico, os blocos do grupo teste não apresentaram alterações dimensionais significantes em relação ao grupo controle.

PN0324 Aspectos psicossociais de pacientes edêntulos reabilitados com prótese convencional x overdenture x protocolo sobre implantes

Campos MR*, Carvalho PSP

Pós- Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
renircampos@hotmail.com

Avaliar qualidade de vida é imprescindível na área da saúde, a percepção dos indivíduos acerca de si mesmo é um indicador importante no delineamento e escolha dos tratamentos. O objetivo deste estudo foi avaliar os aspectos psicossociais e clínicos de pacientes edêntulos totais inferiores reabilitados com próteses convencional e sobre implantes. Foram avaliados 78 pacientes, sendo 26 com prótese convencional, 26 com overdenture e 26 com protocolo. Foi utilizado um questionário sócio-demográfico e o OHIP-20 (Oral Health Impact Profile-short form), além da avaliação do índice de placa bacteriana. A análise indica que a escolaridade influenciou a escolha da reabilitação e os fatores que mais incomodam os pacientes com prótese convencional são falta de retenção e dificuldade de mastigar, já para os pacientes com próteses protocolo e overdenture é dificuldade de higienização e a retenção de alimentos. As próteses overdenture e protocolo apresentaram elevado índice de placa bacteriana, 70,03% e 73,19% respectivamente.

Com os resultados pode-se concluir que o cuidado reabilitador de pacientes edêntulos mandibular que proporciona uma melhor Qualidade de Vida é o tratamento com implantes com overdenture ou prótese protocolo dependendo das condições biológicas e financeiras do paciente. As dificuldades encontradas com relação à higienização para estas próteses não causam impacto significativo em relação à satisfação e qualidade de vida do paciente. Sugere-se que seja estabelecido na implantodontia um protocolo de higiene e manutenção de próteses sobre implantes.

PN0325 Avaliação do L-PRF® no processo inflamatório e na reparação óssea em defeitos ósseos não críticos de calvárias de ratos

Padilha WSM*, Soares AB, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
waltersuruagy@hotmail.com

Os concentrados plaquetários têm sido amplamente utilizados como adjuvantes no processo de regeneração tecidual em cirurgias orais e maxilofaciais. Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF®) no processo inflamatório e reparação tecidual em defeitos ósseos de calvária de ratos. Para obtenção da L-PRF, dois animais foram submetidos à punção cardíaca para confecção das membranas, seguindo o protocolo de Choukroun. Dois defeitos não críticos com 2mm de diâmetro foram criados na calvária de 21 ratos Wistar, com 3 meses de idade, sendo o lado direito preenchido com coágulo sanguíneo (CTRL) e, o lado esquerdo, com L-PRF. Após 5, 15 e 30 dias, os animais foram eutanaziados e os espécimes processados para as análises histológicas e histomorfométricas para mensuração de intensidade de infiltrado inflamatório e neoformação óssea nos defeitos, respectivamente. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística utilizando-se nível de significância de 5%. Observou-se menor infiltrado inflamatório nos defeitos preenchidos com L-PRF quando comparado com CTRL, em todos os tempos analisados. Após 15 e 30 dias, evidenciou-se maior neoformação óssea nos cotos da ferida quando tratados com L-PRF quando comparados com CTRL (p<0,05), bem como, presença de tecido de granulação. Após 30 dias, todos os defeitos tratados com L-PRF apresentaram discreto ou ausência de infiltrado inflamatório.

O L-PRF demonstrou um efeito positivo no processo regenerativo dos defeitos ósseos, com reduzida resposta inflamatória e uma maior neoformação óssea

PN0326 Avaliação em defeitos ósseos da utilização de osso bovino desproteínizado incorporado com estrôncio . Estudo em ratos

Aroni MAT*, Oliveira GJPL, Spolidorio LC, Stavropoulos A, Marcantonio RAC
Implantodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
mauriciofinajero14@gmail.com

Esse estudo avaliou o efeito do osso bovino desproteínizado (OBD) revestido com duas concentrações diferentes de estrôncio sobre o reparo ósseo de defeitos críticos de calvárias (DCC) de ratos. Quarenta e dois animais foram randomicamente divididos em 3 grupos (n=14) de acordo com o tipo de biomaterial utilizado para preenchimento dos DCC: Grupo OBD-Osso bovino desproteínizado; Grupo OBD/Sr 1 (140µM/g de OBD); Grupo OBD/Sr 2 (700µM/g de OBD). Foram confeccionados dois defeitos ósseos circulares (diâmetro de 5mm) na área de calvária, randomicamente divididos de maneira que um defeito fosse preenchido com biomaterial e o outro mantido apenas com coágulo. Os animais foram submetidos a eutanásia após 15 e 60 dias do procedimento cirúrgico (n=7 animais/período). Foram realizadas análises microtomográficas (volume do preenchimento com tecido reparado e o tamanho remanescente do DCC), avaliação histométrica/descrição histológica e análise imuno-histoquímica para expressão das proteínas TGFβ1 e Osteocalcina (OCN). Os resultados microtomográficos demonstraram que o OBD/Sr2 induziu maior fechamento e preenchimento do DCC que os outros grupos. OBD/Sr1 e OBD/Sr2 apresentaram maior componente de tecido ósseo dentro do tecido reparado quando comparado com o grupo OBD no período de 60 dias. Os grupos OBD/Sr1 e OBD/Sr2 apresentaram maior expressão de OCN.

A incorporação do estrôncio no osso bovino desproteínizado melhorou a qualidade do reparo ósseo.

PN0327 Dispositivo Alternativo de levantamento do Assoalho do Seio Maxilar

Rosa F*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dr.fabio.centraisorriso@hotmail.com

A substituição de elementos dentários em áreas posteriores da maxila têm se tornado um desafio, uma vez que a qualidade e altura óssea se apresentam limitantes. O objetivo desse estudo foi avaliar radiograficamente o índice de sucesso de um dispositivo metálico de titânio indicado em seios maxilares pneumatizados, o qual possibilita o levantamento e a estabilização do remanescente ósseo menor que 3,5 mm por meio de uma técnica minimamente invasiva descrita por Summers, que proporciona neoformação óssea para posterior instalação do implante. A amostra foi composta por 57 pacientes (26 homens e 31 mulheres), que se submeteram à elevação da membrana sinusal com a instalação do dispositivo metálico de titânio seguido de preenchimento por osso inorgânico particulado de origem bovina. É possível observar que em 93% da amostra houve sucesso clínico e radiográfico. Em 7% apresentou insucesso onde observou a perda total do enxerto e rompimento da membrana sinusal.

De acordo com a metodologia empregada, pode-se concluir a confiabilidade e a validade do dispositivo metálico de titânio, como forma segura para promover o aumento ósseo na região de seio maxilar em pacientes com remanescente ósseo menor que 3,5 mm, com uma média de ganho em altura óssea de 9,12mm.

PN0328 Imunoexpressão do IGF-I após uso local do hormônio do crescimento no reparo de defeitos ósseos

Begnini GJ*, Araujo MS, Aversvald CM, Nakano MM, Santos FR, Giovanini AF, Zielak JC, Deliberador TM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
begnini@ufpr.br

O hormônio do crescimento (GH - growth hormone) é uma substância reguladora do crescimento e remodelação óssea. O efeito anabólico do GH se dá principalmente através do estímulo da produção do fator de crescimento semelhante à insulina tipo 1 (IGF-I). O objetivo do presente estudo foi avaliar a imunoexpressão do IGF-I, do efeito local do GH no reparo de defeitos ósseos em calvárias de ratos. 72 ratos machos foram divididos em três grupos: Grupo C (controle), Grupo E (esponja e membrana) e Grupo GH (GH, esponja e membrana). Na calvária de todos os animais foram criados defeitos de tamanho crítico de 5 mm de diâmetro. No Grupo C os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo; no Grupo E os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado e cobertos com membrana de cortical bovina; e no Grupo GH os defeitos foram preenchidos com esponja de colágeno hidrolizado embebida em GH e cobertos com membrana de cortical bovina. Os animais foram eutanasiados com 15 e 60 dias de pós-operatório. Foi realizada a análise imunistoquímica descritiva do marcador IGF-I. Os resultados mostraram que o Grupo GH 60 dias teve uma maior imunoexpressão do IGF-I.

Conclui-se que o hormônio do crescimento (GH) influencia de maneira positiva, pela maior imunoexpressão do IGF-I, no processo de reparo ósseo, quando aplicado localmente em calvárias de ratos, no período de 60 dias.

PN0329 Efeito do tratamento de superfície em titânio e cerâmica de zircônia para prótese na proliferação e viabilidade de células osteoblásticas

Burger RC*, Martinez EF, Amaral FLB
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rcburger@uol.com.br

Este estudo in vitro avaliou o efeito do tratamento de superfície em titânio (Ti - INP) e zircônia para prótese (Zr - Lava) na proliferação celular (PC), viabilidade celular (VC) e expressão de osteopontina (OP) por osteoblastos. Amostras de Ti e Zr foram aleatoriamente divididas em 3 grupos segundo o tratamento de superfície: Microjateamento com óxido de alumínio - MOA; microjateamento com óxido de alumínio modificado por ácido silício - MOAS e Nenhum tratamento - NT. Amostras em poliestireno foram utilizadas como controle (C). A análise de PC (n=6) foi realizada em microscópio invertido de fases, já a análise de VC e OP foi verificada por meio de ensaio imunoenzimático (n=6). Foram avaliados tempos de 24, 48 e 72 hs. Visualizou-se as superfícies tratadas e a morfologia das células em MEV. Os dados de PC (cels/cm²), OP (pg/ml) e VC (pg/ml) foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). No tempo 72 hs, a PC dos osteoblastos nas superfícies de Zr tratadas foi estatisticamente semelhantes ao grupo C e superiores àquela verificada em superfícies de Ti. No tempo de 72 hs, o grupo C apresentou VC estatisticamente superior em relação aos demais grupos. No mesmo período, Zr e Ti cuja superfície foi submetida ao MOAS demonstraram a menor expressão OP. Ao MEV visualizou-se um aumento da rugosidade e diferentes morfologias dos osteoblastos, dependendo da superfície e tratamento realizados.

Conclui-se que as superfícies de Ti e Zr e todos os tratamentos propostos mostraram potencial em promover a proliferação e viabilização das células osteoblásticas.

PN0330 Análise in vitro da morfologia de células osteoblásticas cultivadas em diferentes superfícies de implantes

Pereira JHS*, Marson GBO, Peruzzo DC, Martinez EF, Joly JC, Napimoga MH, Montalli VAM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drjuliano.pereira2014@gmail.com

A propriedade bioativa do titânio tem mudado, principalmente as superfícies do titânio, assim como a diferenciação das células osteoblásticas e sua morfologia. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro o comportamento celular de osteoblastos, em relação à morfologia sobre discos de titânio com superfície hidrofílica comparada à superfície de duplo ataque ácido bem como a quantificação de Osteopontina. Para isso, foram utilizadas 30 discos de titânio comercialmente puro grau IV (6mm x 2mm) e células de osteoblastos de camundongo (MC3T3-E1) obtidas do ATCC (American Type Culture Collection, ATCC, VC, EUA). A morfologia das células osteoblásticas foram analisadas em MEV por 48 e 72 horas e a expressão de osteopontina por meio do teste de ELISA nos tempos de 24, 48 e 72 horas. As células mantiveram o mesmo padrão morfológico independentemente da superfície e após análise dos dados quantitativos, pôde-se observar ausência de diferença ($p>0,05$) quanto à expressão de osteopontina.

Conclui-se que as células das células osteoblásticas apresentaram comportamento semelhante em relação à morfologia e a expressão de osteopontina.

PN0331 Influência do tratamento de superfície na proliferação, viabilidade celular e expressão de colágeno tipo 1 de osteoblastos: estudo in vitro

Almeida DCF*, Lemos AB, Martinez EF, Laia RB, Ribeiro LS, Catramby MF
Mestrado Em Implantodontia - Campus Rj - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drdanieldealmeida@gmail.com

Este estudo visou avaliar a proliferação celular (PC), viabilidade celular (VC) e expressão de proteína de Colágeno tipo I (EPCOL1) de osteoblastos cultivados em diferentes tratamentos de superfície utilizados pelo sistema de implantes S.I.N.. Para a avaliação da PC foi utilizado o método de exclusão vital por azul de Trypan após 24, 72 horas e 7 dias das culturas celulares plaqueadas sobre as superfícies dos implantes. As culturas celulares foram testadas quanto à viabilidade celular utilizando o ensaio MTT e a quantificação de colágeno tipo I secretado pelas células osteoblásticas plaqueadas nas diferentes superfícies foi realizada através de ELISA. Após 3 e 7 dias, observou-se que o número de células osteoblásticas na superfície polida (POL) foi significativamente maior que naquelas com duplo ataque ácido (DAA) e com deposições nanométricas de hidroxiapatita (DNH). Após 7 dias, a superfície POL proporcionou viabilidade celular superior a do grupo controle, ao passo que as superfícies DAA e DNH, as quais não diferiram entre si, apresentaram os menores valores. Quanto à EPCOL1, a melhor expressão foi revelada na superfície polida, enquanto nos implantes com superfícies com DAA e com DNH, as quais não diferiram entre si, houve a menor expressão desta proteína.

Com as limitações de um estudo in vitro pôde-se concluir que, em relação à PC, VC e EPCOL1, a superfície POL mostrou melhores resultados quando comparadas às demais superfícies utilizando este tipo de metodologia. Não houve diferença significativa entre as superfícies com DAA e DNH.

PN0332 Obtenção de recobrimentos bactericidas sobre titânio biomédico

Moraes GS*, Leite EL, Santos LS, Soares Júnior PC, Bandéca MC, Diniz ACS, Pinto SCS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
moraes.gustavo29@yahoo.com.br

A pesquisa de superfícies bactericidas para implantes surge como uma medida eficaz de prevenção de infecções, já que impede a formação do biofilme desde o estágio inicial da implantação. Uma das formas viáveis de dopar a superfície de implantes metálicos é através da oxidação eletrolítica a plasma (PEO). A PEO é uma técnica eletroquímica de modificação de superfícies metálicas através do ajuste dos parâmetros de oxidação, possibilitando obter uma camada óxida porosa aderida à superfície do metal. O estudo comparou a aderência de *Staphylococcus aureus* e formação de biofilme em discos de titânio que receberam diferentes tratamentos de superfície. Amostras de titânio foram lixadas e limpas ultrassonicamente e então divididas em grupos, com seus recobrimentos obtidos via PEO utilizando distintos eletrólitos. Grupo 1: incorporação de cálcio e fósforo; Grupo 2: incorporação de cálcio, fósforo e tetraborato de sódio; Grupo 3: incorporação de nitrato de prata; Grupo 4: incorporação de sulfato de zinco. Os espécimes foram submetidos à formação de biofilme. Análise da aderência de microrganismos foi realizada por meio de espectrofotômetro e contagem das Unidades Formadoras de Colônia/mL. O microscópio de varredura por emissão de campo foi utilizado visando uma avaliação qualitativa da aderência de *S. aureus*. Diferença estatisticamente significativa foi observada quando os grupos contendo elementos bactericidas (G2, G3 e G4) foram comparados ao grupo controle (G1).

*Conclui-se que o tratamento de superfície utilizando elementos bactericidas pode ser uma alternativa no sentido de reduzir a aderência e formação de biofilme pelo *S. aureus*.*

PN0333 **Implantes osseointegráveis na reabilitação dentária de pacientes irradiados: Análise de sucesso e sobrevida a longo prazo**

Condezo AFB*, Cardoso CL, Curi MM, Bueno PM, Nunes TC
Pos-graduacao Mestrado - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
ANTHONY10003@ICLOUD.COM

O resultado do tratamento oncológico de cabeça e pescoço geralmente deixa deformidades buco-maxilo-faciais e o uso de implantes é um procedimento desafiador na reabilitação dentária. O objetivo da pesquisa foi avaliar o índice de sucesso e sobrevida de implantes osseointegráveis na reabilitação dentária de pacientes irradiados em cabeça e pescoço. Uma análise retrospectiva dos prontuários de todos os pacientes submetidos a instalação de implantes para reabilitação dentária após tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço no Hospital Santa Catarina, São Paulo-SP, entre o período de 1995 a 2013. Foram incluídos pacientes irradiados com uma dose total mínima de 50 Gy ou mais e que receberam implantes em maxila e mandíbula. As associações entre a sobrevida dos implantes e as variáveis clínicas, foram estimadas. Um total de 35 pacientes foram avaliados e receberam 169 implantes em maxila e/ou mandíbula. A estimada sobrevida dos implantes em 5 anos foi de 91.5%. A taxa de sobrevida de implantes instalados em maxila foi de 92.4% e na mandíbula foi de 90.9%. A taxa de sobrevida dos implantes em pacientes tratados com oxigenação hiperbárica (OHB) adjuvante foi de 88.2% e em pacientes que não receberam OHB foi de 94.1%. A taxa de sobrevida dos implantes em mulheres foi de 81,6% e de 98,9% em homens. Pacientes que receberam radioterapia de intensidade modulada (IMRT) ou acelerador lineal (AL) tiveram uma taxa de sobrevida dos implantes de 74.3% e 96.1%, respectivamente.

A sobrevida dos implantes é significativamente influenciada pelo gênero e pelo tipo de radioterapia empregada.

PN0334 **Tratamento de superfícies de implante e sua influência na colonização bacteriana**

Obara T*, Silva EB, Martinez EF, Elias CN, Lemos AB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
tomio@tomioobara.com.br

As patogenicias peri-implantares podem ser influenciadas pelas características físico-químicas da superfície do implante. O objetivo do presente estudo foi avaliar in vitro a colonização bacteriana em discos de titânio (06 mm diâmetro e 02 mm de espessura) entre três diferentes tipos de tratamento de superfície de implantes osseointegráveis: usinada (U), com tratamento por jateamento e subtração ácida (JA) e com tratamento por jateamento e subtração ácida com propriedades hidrofílicas (JAH). A energia livre de superfície (SFE) através de Goniômetro e rugosidade (R) com Perfilômetro de contato também foram analisadas. Para análise e quantificação de bactérias aderentes foi incubada (37°C, 4h, 1X10⁶ UFC/ml) uma cepa de *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) utilizando-se a técnica de fluorescência com kit de viabilidade Live/Dead Baclight. As áreas contendo bactérias viáveis (fluorescência verde) e não-viáveis (fluorescência vermelha) foram mensuradas por meio do programa ImageJ e os resultados submetidos à análise estatística. As medidas de R/SFE foram 0,24µm/77,78°, 1,12µm/111,80° e 1,06µm/45,36° para U, JA e JAH, respectivamente. A contagem de bactérias viáveis e não viáveis foi influenciada pelos tratamentos de superfície. A superfície JAH apresentou contagem de bactérias viáveis significativamente menor em relação às superfícies JA e U. A contagem de bactérias não viáveis foi maior na superfície JA quando comparado às superfícies U e JAH respectivamente.

Podemos concluir que o tratamento de superfície e as diferentes características físico-químicas podem influenciar a adesão e a colonização bacteriana.

PN0335 **Análise de estabilidade por frequência de ressonância de implantes imediatos instalados com ultrassom piezoelétrico ou brocas em humanos**

Tsukumo SN*, Joly JC, Sperandio M
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dra.silviat@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de análise de frequência de ressonância (RFA) a estabilidade de implantes imediatos instalados por brocas rotatórias convencionais ou por ultrassom piezoelétrico. Foram instalados vinte implantes em 18 pacientes, imediatamente após a extração de dentes não-viáveis em região de pré-maxila, sendo dez pela técnica por brocas e dez pela técnica piezoelétrica. Foram realizadas aferições de RFA através do Osstell®mentor em dois momentos distintos: t1, até cinco minutos após a instalação do implante; e t2, sessenta dias após a cirurgia. Os implantes foram mantidos sem carga durante o período de acompanhamento e as medições foram realizadas em dois sentidos diferentes em relação ao conjunto implante-transdutor: um vestibular/palatina e outro médio-distal. Os procedimentos transcorreram sem adversidades e a taxa de sucesso dos implantes foi de 100%. As medidas dos implantes variaram de 8mm a 14mm de comprimento e 3,5mm e 4,5mm de diâmetro. Os valores de estabilidade (ISQ) para o ultrassom piezoelétrico foram menores do que os encontrados para o método por brocas (p<0,001), tanto no tempo inicial (p=0,03) quanto após sessenta dias (p<0,001).

Apesar de ambas as técnicas alcançarem estabilidade satisfatória, os implantes instalados pela técnica piezoelétrica apresentaram menor estabilidade inicial e sessenta dias após do que os implantes instalados por brocas.

PN0337 **Avaliação Clínica e Histomorfométrica de Alvéolo Dental Fresco Tratado com Concentrado do Aspirado de Medula Óssea Associado ao PRF**

Hara E*, Teixeira ML, Aloise AC, Pelegrine AA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
edu.hara@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de preservação alveolar com o uso do plasma rico em fibrina (PRF) associado ou não ao concentrado do aspirado de medula óssea (CAMO). 15 pacientes que necessitavam de extrações ao menos um dente ántero superior foram incluídos neste estudo. Eles foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: Grupo controle (GC), onde o alvéolo foi preenchido com coágulo; Grupo PRF (GT1) e Grupo PRF + CAMO (GT2). Imediatamente antes das extrações dos grupos testes, foram coletado 10 ml de sangue periférico e no GT2 coletou-se também 10ml de medula óssea do osso ilíaco. Após a extração, foi posicionado um parafuso na parede vestibular até a palatina, para servir como ponto de referência. Após seis meses, os sítios foram reabertos e, imediatamente antes da instalação dos implantes, as medições de perda óssea em espessura e altura vestibular foram tomadas, por meio de uma sonda milimetrada, usando o parafuso como ponto de referência e amostras ósseas coletadas para a análise histomorfométrica. Os resultados alcançados em relação à perda óssea em altura em milímetros, para os grupos GC, GT1 e GT2, foram: 1,50±0,76, 0±0,45 e 0±0,45, respectivamente. Em relação à perda óssea em espessura, os resultados foram de: 3,0±0,57, 1,5±0,84 e 3,0±0,87, respectivamente. Os resultados histomorfométricos em porcentagem de tecido mineralizado foram: 40,10±6,94; 55,15±4,92 e 63,78±7,52, respectivamente.

O uso do PRF minimizou a perda óssea em espessura pós exodontia e tanto o PRF como o PRF associado ao CAMO melhoraram os níveis de tecido mineralizado.

PN0338 **Influência do Tratamento de Superfície na Proliferação, Viabilidade e Expressão de Fosfatase Alcalina de Osteoblastos: Estudo in vitro**

Laia RB*, Almeida DCF, Ribeiro LS, Serrão CR, Martinez EF, Lemos AB
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ricardo@ceoro.com.br

A intenção deste estudo foi verificar o comportamento celular quanto a proliferação celular, viabilidade celular e expressão proteica de fosfatase alcalina (FA) de osteoblastos de camundongos cultivados em três diferentes tipos de tratamento de superfície de implantes osseointegráveis da empresa S.I.N. Para a avaliação da proliferação celular, foi utilizado o método de exclusão vital por azul de Trypan após 24 horas, 72 horas e 7 dias das culturas celulares plaqueadas sobre as superfícies dos implantes. As culturas celulares foram testadas quanto à viabilidade celular utilizando o ensaio MTT. Já a quantificação de FA secretada pelas células osteoblásticas plaqueadas nas diferentes superfícies foi realizada através do teste ELISA. Após 3 dias de plaqueamento, o número de células osteoblásticas foi maior na superfície polida do que naquelas com duplo ataque ácido e com deposições nanométricas de hidroxiapatita, nestes dois últimos grupos não houve diferença significativa. Decorridos 7 dias, os implantes com superfície polida possuíam o maior número de células, enquanto a superfície com deposições nanométricas de hidroxiapatita teve proliferação significativamente inferior, mas que superou a contagem por área na superfície com duplo ataque ácido.

Com base nos resultados desse trabalho e de acordo com a metodologia adotada, conclui-se que a superfície polida apresentou melhores resultados quanto a viabilidade celular, proliferação celular bem como expressão proteica de FA quando comparada às demais superfícies analisadas.

PN0339 **Avaliação histomorfométrica da aplicação ectópica de matriz óssea inorgânica bovina associada ao extrato de látex - estudo em ovelhas**

Fonseca SC*, Pimenta CA, Crivellaro VR, Scariot R, Giovanini AF, Storrer CLM, Deliberador TM, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
sabrina.cfonseca@hotmail.com

O objetivo do atual trabalho foi o de avaliar histomorfometricamente o processo de reparo na aplicação ectópica de matriz óssea inorgânica bovina (IBM), associada a um extrato de látex (LE) da Hevea brasiliensis em ovelhas. Para isto, 8 animais foram divididos em dois grupos de monitoramento: 3 meses e 6 meses. Os animais receberam no músculo da região lombar a inserção de 3 tubos de polietileno (5 x 10 mm), com os seguintes conteúdos: um tubo vazio (grupo Sham), outro com IBM (Baumer®), e um terceiro com IBM associado ao LE. Após a eutanásia, conteúdo dos tubos foi removido e passou por processamento histológico convencional. A análise se deu por microscopia de luz, e em todas as amostras foi encontrado um tecido conjuntivo no interior dos tubos, com aparente aumento da angiogênese na associação com LE. Nos grupos IBM E IBM associado ao LE houve formação óssea.

Apesar da presença do LE não ter induzido a um aumento da formação de osso, a associação não apresentou reação inflamatória ou alérgica nos tempos avaliados. A matriz óssea inorgânica bovina do atual trabalho apresentou características de osteoindução.

Apoio: FINEP - 0986/08

PN0340 Análise da citotoxicidade em culturas de células osteoblásticas sobre membranas de polipropileno

Guimarães SF*, Ruiz GAO, Martinez EF, Napimoga MH, Joly JC, Peruzzo DC
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sandrofg@gmail.com

Membranas têm sido frequentemente utilizadas em tratamentos de prevenção de perda óssea alveolar, e correção de defeitos ósseos, em rebordos alveolares, visando instalação de implantes dentários. Este estudo teve como objetivo avaliar in vitro a citotoxicidade e a expressão de fibronectina em cultura de células osteoblásticas, sobre membranas de polipropileno e politetrafluoretileno (PTFE). Para isto, células osteoblásticas da linhagem MC3T3-E1 foram plaqueadas sobre membranas de polipropileno e de PTFE (grupo controle) e cultivadas por períodos de até 10 dias. Foram avaliados os seguintes parâmetros: proliferação celular por contagem de hemocitômetro aos 3, 7 e 10 dias; viabilidade celular por MTT aos 3, 7 e 10 dias; e imunolocalização de proteína matricelular fibronectina por epifluorescência em 1, 2, 4 e 24h. Os resultados demonstraram que a proliferação e a viabilidade celular foi semelhante entre as culturas crescidas de ambas membranas avaliadas (Kruskal-Wallis, $p > 0,05$), sem diferenças em nenhum parâmetro analisado.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que a membrana de polipropileno não apresenta citotoxicidade e pode ser considerada uma alternativa à membrana de PTFE.

PN0341 PRF, Doxiciclina, osso bovino comparados ao enxerto ósseo autógeno. Estudo histomorfométrico em ratos

Lago ES*, Mariano RC, Ferreira S, Garcia Junior IR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
eliel777@gmail.com

Investigar o efeito da fibrina rica em plaquetas, gel de doxiciclina a 10%, osso bovino comparados ao preenchimento com osso autógeno em calvárias de ratos. Defeitos de tamanho crítico de 5 mm de diâmetro foram realizados nas calvárias de 48 ratos. Esses animais foram divididos em 5 grupos de 8 animais cada, de acordo com o tratamento recebido: coágulo sanguíneo autógeno (CS), fibrina rica em plaquetas (PRF), gel de doxiciclina a 10% (DOX), osso bovino (OB) e osso autógeno (OA). Os animais foram eutanasiados após 4 e 8 semanas do procedimento cirúrgico. A regeneração óssea foi avaliada por análise histomorfométrica. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ($p < 0,05$) quando ANOVA sugeriu diferença estatística. As percentagens médias de novo osso foram estatisticamente semelhantes entre os grupos OA (29,95%), OB (26,15%), DOX (29,79%) e PRF (28,12%) nas 4 semanas e 8 semanas (43,46; 40,34; 41,58; 47,75% \pm 5,78 respectivamente). Esses grupos mostraram valores estatisticamente mais altos ($p < 0,05$) que o grupo CS nas 4 semanas (13,78%) e 8 semanas (20,82%).

Conclui-se que o uso de osso bovino, doxiciclina ou PRF comportaram-se similarmente ao enxerto de osso autógeno, considerado o padrão ouro para preenchimento de defeitos ósseos.

Apoio: FAPEMIG

PN0342 Tratamento dos defeitos peri-implantares utilizando a matriz mineral bovina e membrana de colágeno: revisão sistemática

Alves LF*, Joly JC, Napimoga MH, Martinez EF, Gonçalves TMSV, Peruzzo DC
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lefalves40@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar os desfechos do tratamento dos defeitos peri-implantares, por meio da técnica da Regeneração Óssea Guiada (ROG). Uma pesquisa bibliográfica, baseada na metodologia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação, Resultados), foi realizada nas bases de dados eletrônica PubMed/MEDLINE, Periódicos Capes e Cochrane Library. Foram incluídos estudos que utilizaram matriz mineral bovina, associado a uma membrana de colágeno para o tratamento da peri-implantite por ROG, com um mínimo de 6 meses de acompanhamento. De 1163 estudos, 10 foram incluídos nesta revisão, após aplicação dos critérios de avaliação. Um total de 269 implantes foram tratados em 260 pacientes. O período de acompanhamento variou de 6 a 48 meses. Todos os estudos avaliados reportaram redução média da profundidade de sondagem de $2,6 \pm 1,89$ mm e de $2,1 \pm 0,84$ mm para o nível de inserção clínica, com preenchimento ósseo do defeito variando de 1.1 à 4.1 mm. Devido à heterogeneidade dos dados não foi possível realizar metanálise.

O tratamento das lesões peri-implantares, com a técnica da ROG é uma modalidade viável de tratamento, porém o completo preenchimento do defeito, é imprevisível. Cuidados pós cirúrgicos, com manutenções periódicas preventivas são essenciais para um desfecho favorável do tratamento da peri-implantite por ROG.

PN0343 Avaliação do efeito osteoindutor de um extrato fluido de Nácar, estudo em ovelhas

Pimenta CA*, Crivellaro VR, Fonseca SC, Scariot R, Giovanini AF, Storrer CLM, Deliberador TM, Zielak JC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
claudia.line@hotmail.com

Com o intuito de avaliar a ação osteoindutora de um extrato fluido orgânico de Nácar (ME) e quantificar a expressão das células do tipo CD34+ e da osteocalcina em enxertos ectópicos; 8 ovelhas, divididas em dois grupos (3 e 6 meses $n = 4$), receberam 3 tubos de polietileno, em sua musculatura dorsal, com o seguinte conteúdo: um dos tubos vazio (SHAM), outro com matriz óssea bovina inorgânica (IBM), e o terceiro com IBM associada ao ME. Após três e seis meses foram eutanasiadas, as porções do tecido muscular com os tubos foram removidas e o conteúdo dos tubos levado para processamento histológico convencional. Foi realizada a análise imunohistoquímica para mensurar a expressão das células do tipo CD34+ e da OC. A análise estatística foi feita pelo LSD Test. Apenas nos tubos do grupo SHAM não houve formação de tecido ósseo, tendo sido apenas encontrado tecido conjuntivo no interior do tubo. A expressão da proteína CD34+ foi verificada em todos os grupos, sem diferença estatística nos grupos avaliados, possivelmente por haver um intervalo grande nos tempos de avaliação. A OC teve tendência a maior expressão nas amostras que receberam a IBM associada ao ME. Esse aumento estava associado à presença de tecido ósseo com característica de osso maduro dentro dos tubos.

Pode-se concluir que o extrato teve efeito osteoindutor e que aumentou a expressão da Osteocalcina.

Apoio: FINEP - 0986/08

PN0344 Mensuração do gap entre implante/componente - Microscopia eletrônica de varredura e Espectroscopia por energia dispersiva de raios X

Rodrigues MAP*, Penha Junior T, Bezerra CP, Fernandes MS, Leite AABV, Almeida SRS, Pecorari VGA, Dutra-Correa M
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
monicaapr95@gmail.com

Implantes dentais são indispensáveis para reabilitar função e estética. São passíveis de colonização bacteriana e formação de biofilme no gap formado entre implante/componente, podendo resultar em infecções. O objetivo desta pesquisa foi mensurar o gap formado entre implante/componente. Foram avaliados 3 grupos com 5 amostras: G1= HE: hexágono externo, G2= HI: hexágono interno e G3= CM: cone Morse. Os componentes foram instalados nos implantes com torque de 20N. O conjunto foi fixado em uma placa de acrílico com cianocrilato e realizados 2 cortes transversais para obtenção de fragmentos, onde ocorre a adaptação entre componente/implante. Esta região foi avaliada através da MEV/EDX. Foram realizadas 5 medidas do gap em cada implante, totalizando 25 medidas/grupo, com aumento de 1500x. Verificou-se a homocedasticidade (Levene e Shapiro-Wilk), condição para aplicação da análise de variância. Como não houve normalidade ($p < 0,05$) foi utilizado Kruskal-Wallis para comparação entre os grupos ($\alpha = 0,05$). Utilizou-se o programa estatístico R. Resultados mostraram que houve diferença significativa entre os grupos. O G1(HE) apresentou os maiores valores de gap, sendo estatisticamente diferente dos demais grupos. O G3(CM) não apresentou gap, sendo estatisticamente diferente dos outros dois grupos.

Independente da diferença estatística entre os grupos, é importante ressaltar que para todos os grupos, exceto o G3 (cone Morse) o gap sempre foi maior que a dimensão das bactérias que, normalmente, estão presentes nos processos peri-implantares.

Apoio: CAPES - 1593624

PN0345 Avaliação da resposta biológica de implantes Ti-15Mo com diferentes superfícies. Análises histológica e histométrica em coelhos

Reis BA*, Guastaldi FPS, Santana LCL, Moreira FC, Sciaci P, Hochuli Vieira E, Vaz LG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
barbararaujoreis@gmail.com

Superfície rugosa de implantes estimula e facilita a osseointegração com consequente favorecimento da colocação de carga protética sobre os mesmos, em um menor tempo de reparo. Dentre as técnicas de modificação das superfícies dos implantes osseointegrados, irradiação com feixe de laser merece destaque. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta biológica de superfícies de implantes constituídos de ligas de titânio/molibidênio (Ti-15Mo), modificadas por feixe de laser, comparando-as com implantes da mesma liga com superfície usinada, empregando-se análises histológica e histométrica. Dez coelhos receberam 1 implante por tibia das seguintes superfícies: superfície usinada (SU) e superfície modificada por laser (SML). Após 8 semanas os animais foram eutanasiados. As amostras teciduais dos 10 animais foram submetidas à análise histológica e histométrica da interface osso-implante. A análise histológica mostrou formação e um íntimo contato do tecido ósseo em 42% da superfície do implante SML, o que não foi constatado no implante SU (24%). Dados histométricos (BIC%) mostraram diferenças estatisticamente significativas entre os Grupos SU e o SML, para o implante inteiro ($p = 0.0012$), as 3 melhores espiras consecutivas da região cortical ($p = 0.0012$) e a região medular ($p = 0.0082$).

Todos os implantes estavam osseointegrados após 8 semanas. O tratamento a laser é um procedimento limpo e reprodutível. Os implantes de Ti-15Mo com SML apresentaram resultados histológicos e histométricos superiores aos usinados.

PN0346 Análise microbiológica *in vitro* da viabilidade bacteriana em diferentes tratamentos de superfícies

Jarry CR*, Casabianca RAO, Cáceres CDB, Renault LC, Napimoga MH, Peruzzo DC
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jarry.odontologia@yahoo.com.br

O tratamento de superfície dos implantes dentários favorecem a adesão de osteoblastos e a osseointegração, por outro lado, podem favorecer a adesão bacteriana. O objetivo deste estudo, *in vitro*, foi avaliar quantitativamente a viabilidade de bactérias, em discos de titânio, com diferentes tratamentos de superfície. Para isso foram utilizados 5 discos, em cada grupo, com diferentes tratamentos de superfície, sendo: G1- usinada (controle); G2- anodizada; G3- bioanodizada; G4- ataque ácido; G5- duplo ataque ácido. As amostras foram contaminadas com *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175). A viabilidade bacteriana foi analisada por meio da utilização do kit BacLight LIVE/DEAD, para a diferenciação de bactérias vivas e mortas. Para cada disco, foram tomados 4 campos padronizados para a observação no microscópio. Análise dos resultados demonstrou que G1 apresentou menor quantidade ($p < 0,05$) de bactérias vivas em relação aos outros grupos, enquanto que G2 e G3 foram semelhantes ($p > 0,05$); bem como G4 e G5; entretanto foram diferentes do controle (G1) ($p < 0,05$). Para a quantificação de bactérias mortas, somente G2 apresentou maior quantidade ($p < 0,05$) em relação aos outros grupos, tanto para *S. aureus* como para *S. mutans*.

Conclui-se que o tratamento da superfície pode influenciar na viabilidade bacteriana.

PN0347 Filmes de carbono com e sem nanopartículas de prata como recobrimento de próteses articulares

Ankha MVEA*, Camalione MP, Silva AM, Balducci I, Vasconcellos LMR, Gonçalves PAR, Carvalho YR
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
doc_elabras@hotmail.com

Falhas e sucessos têm sido descritos em relação a diferentes tipos de filmes de carbono tipo diamante (DLC), sugerindo a necessidade de mais pesquisas. Neste trabalho avaliaram-se a osseointegração e as características de filmes de DLC, com e sem nano-partículas de prata, aplicados por plasma (PECVD) em substratos de liga de titânio (Ti6Al4V), para serem usados como recobrimento de próteses articulares. Foram utilizadas 60 amostras de Ti6Al4V: 20 sem recobrimento, 20 recobertas com DLC e 20 com DLC-Ag. Após a caracterização estrutural, as amostras foram fixadas bilateralmente no ângulo mandibular de 30 coelhos. Depois de 15 e 90 dias, as amostras foram novamente caracterizadas e a interface osso-amostra foi analisada por histomorfometria. O resultado foi analisado pelo teste paramétrico ANOVA 2 fatores. Os filmes de DLC e DLC-Ag apresentaram alta resistência elétrica (-1MΩ). Sua aderência aumentou após permanência *in vivo* (de -12N e -20N para -36N e -40N, DLC e DLC-Ag, respectivamente), e o espectro Raman manteve as características iniciais. Houve formação óssea, tanto na interface quanto na superfície das amostras, que aumentou com o tempo ($p = 0,0001$), sem diferença significativa com relação ao tipo de superfície ($p = 0,3475$).

Em conclusão, os filmes de DLC e DLC-Ag apresentam boa aderência ao substrato de Ti6Al4V, portanto, protegeriam quanto à lixiviação de íons metálicos; têm efeito isolante elétrico e possível efeito bactericida, no caso do DLC-Ag. A osseointegração com superfícies de DLC, DLC-Ag e Ti6Al4V não recoberto é similar.

PN0348 Estudo epidemiológico observacional da Operação Lei Seca e acidentes automobilísticos no Brasil

Bortoli MM*, Porto GG, Leal JLF, Vasconcellos RJH, Antunes AA
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
manoeladebortoli@hotmail.com

Em resposta aos altos índices de morbidade no Brasil, foram instituídas leis rigorosas aliadas a campanhas educacionais para o decréscimo do número de mortes pela associação do uso de álcool e condução de veículos automotivos. O objetivo deste trabalho foi realizar levantamento epidemiológico dos dados decorrentes de acidente automobilísticos no Brasil. O estudo realizado foi descritivo observacional dos dados epidemiológicos dos acidentes de carro ocorridos no período de 2003 a 2013 cinco anos antes e cinco depois da implantação da Lei Seca. A fonte de dados foi o site do Ministério da Saúde, DATASUS. Foram obtidos os números anuais de autorizações de internações hospitalares (AIH) pagas, valores gastos e dias de internação hospitalar. Após a coleta dos dados, foi utilizado o software Microsoft Excel® para tabulação dos resultados. Dos 10 anos abordados pode se observar que os números de AIH pagas foram liderados pela região sudeste, e aumentaram gradativamente em todas as regiões até 2008, quando esse número sofreu uma queda. Com relação ao valor médio gasto por internamento em todas as regiões houve um aumento durante os 10 anos, partindo de um valor médio de 1000 até valores superiores a 2000 reais em 2013. A média de internação variou de 6 a 8 dias nas 5 regiões do país.

Observou-se diminuição das taxas de internações envolvendo acidentes automobilísticos desde que houve o aumento da rigorosidade da Operação Lei Seca.

PN0349 Estudo anatômico dos forames retromolares

Carneiro VC*, Azeredo RA, Bonatto MS, Bortolotti MGLB, Eustáquio Silva R, Bautz WG
Pós-graduação Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
vincius.cc@gmail.com

A região retromolar é delimitada pela margem anterior do ramo da mandíbula, crista temporal e a face distal do último molar inferior e apresenta grande importância clínica. Nessa área compreendem-se o forame (FRM) e canal retromolar (CRM). Os objetivos deste estudo são: descrever a frequência, localização e diâmetro dos FRM e a morfologia dos CRM. Utilizou-se 194 mandíbulas humanas maceradas para avaliação e realização de imagens. Elas foram avaliadas com uma lupa estereoscópica, para identificar a presença dos FRM. Posteriormente, foram divididas em três grupos de acordo com a presença de dentes/alvéolos. As mensurações dos diâmetros e áreas foram realizadas, sendo incluídos apenas os FRM com diâmetro $\geq 0,5$ mm. Para análise morfológica, 10 mandíbulas com FRM foram submetidas à exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Os FRM foram encontrados em 74 (38,14%) mandíbulas, sendo que, em 51 (26,29%) estavam unilateralmente, com 28 (14,43%) no lado direito e 23 (11,86%) no lado esquerdo, e em 23 mandíbulas (11,86%) foram encontrados bilateralmente. Das mandíbulas submetidas à tomografia, todas tinham FRM e CRM apenas unilateralmente e somente uma apresentou dois FRM e CRM. O CRM apresentou 4 tipos morfológicos distintos. O FRM mostrou-se frequente na mandíbula, encontrados principalmente unilateralmente.

A área e diâmetros médios observados sugeriram presença de estruturas neurovasculares de tamanho considerável. A elevada frequência de FRM deve ser observada pelo cirurgião-dentista, para evitar complicações, como: hemorragias, parestesias ou ainda dificuldade no bloqueio anestésico, durante procedimentos cirúrgicos na região retromolar.

PN0350 Anatomia do canal radicular de incisivos e caninos inferiores: análise *in vivo* através de tomografia computadorizada de feixe cônico

Vieira GCS*, Pérez A, Alves FRF, Monteros SGS, Neder FF, Azevedo KRV, Silva PJP, Guenka ML
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
dragayacarina@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar, *in vivo*, a configuração anatômica de incisivos e caninos inferiores de uma população brasileira. Com exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram analisados por dois examinadores qualificados, de forma independente e um terceiro decidiu nos casos divergentes. A configuração dos canais radiculares foi determinada seguindo a classificação de Vertucci. A análise estatística foi realizada através dos testes t e Kappa. No total foram analisados 561 dentes. A concordância inter examinador foi substancial (Kappa = 0,71). Quatro tipos de configuração foram identificados nos dentes investigados (tipos 1, 2, 3 e 5). A maioria dos incisivos centrais, laterais e caninos apresentaram a configuração do tipo 1 (82%, 82% e 97%, respectivamente). Com relação a prevalência de dois canais, o incisivo lateral foi o dente mais afetado (13%), seguido pelo incisivo central (12%) e pelo canino (3%). A configuração menos prevalente foi a do tipo 5, presente em apenas dois casos. O gênero não influenciou na prevalência dos diferentes tipos de configurações anatômicas ($p > 0,05$).

A ocorrência de dois canais em incisivos e caninos inferiores apresentou uma prevalência moderada, o que reforça o cuidado necessário no tratamento destes dentes, em especial dos incisivos centrais e laterais.

PN0351 Características anatômicas da mandíbula em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Locks BJC*, Mazur RF, Ditzel AS, Krüger HC, Fontão FNGK, Claudino M, Azevedo Alanis LR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
brunaclocks@gmail.com

Foram avaliados os forames e canais vasculares linguais na região anterior da mandíbula, e morfologia da mandíbula por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Em 278 imagens de TCFC, selecionadas aleatoriamente do acervo do Instituto Latino-Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico (Curitiba, Brasil). As imagens foram obtidas de um tomógrafo computadorizado de feixe cônico Galileo (Sirona, Bensheim, Alemanha). Todas as análises tomográficas foram realizadas de forma padronizada por meio do software Galaxis versão 1.7 (Sirona, Bensheim, Alemanha). Presença, quantidade, localização e tamanho dos forames e canais vasculares linguais foram avaliados na região interforaminal. A morfologia da mandíbula foi avaliada por análise visual na linha média e na região dos dentes 33 e 43. Das 278 imagens de TCFC analisadas, 408 forames linguais na linha média foram identificados em 246 pacientes (88%). Canais vasculares linguais foram observados em 210 pacientes (75%). Na linha média, 267 pacientes (96%) apresentaram a base da mandíbula mais larga do que a crista óssea. Na região dos dentes 33 e 43, a base da mandíbula e a crista óssea mostraram-se paralelas entre si em 161 (57%) e 165 pacientes (59%), respectivamente. Houve correlação significativa ($r = -0,149$; $p = 0,013$) entre presença de canais vasculares linguais e forames linguais.

Houve alta prevalência de forames e canais vasculares linguais na região anterior da mandíbula. Assim, avaliação cuidadosa pode reduzir a frequência de complicações trans-operatórias na instalação de implantes.

PN0352 A presença dos terceiros molares inferiores e a existência de cárie na distal dos segundos molares: revisão sistemática

Glória JCR*, Martins CC, Armond ACV, Galvão EL, Santos CRR, Falci SGM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
jrcristianomartins@hotmail.com

O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar através de uma abordagem em evidência científica, quais as variáveis aumentam a prevalência/incidência de cárie na distal dos segundos molares inferiores quando o terceiro molar inferior semi-erupcionado está presente. Uma pesquisa foi conduzida a partir da busca eletrônica nas bases de dados PubMed; OVID; VHL (Virtual Health Library - LILACS, IBECs, MEDLINE, The Cochrane Library and Scielo), sem restrição de idioma, até dezembro de 2015. De um total de 1868 estudos encontrados na pesquisa, 15 foram incluídos na revisão sistemática e 5 na metanálise. Os estudos de coorte apresentaram maior risco relativo para o desenvolvimento de cárie na distal dos segundos molares, quando o terceiro molar estava presente. Na metanálise, terceiros molares do grupo A tiveram mais chance de apresentar cárie na distal dos segundos molares que no grupo C. Terceiros molares horizontais e mesioangulados tiveram mais chance de apresentar cárie na distal dos segundos molares que os distoangulados e verticais. Não houve diferença entre a prevalência de cárie na distal dos segundos molares quando comparadas as presenças dos terceiros molares verticais e distoangulados.

Dessa forma, conclui-se que a presença dos terceiros molares aumenta a incidência de cárie na distal dos segundos molares. Além disso, a prevalência de cárie na distal dos segundos molares é maior na presença dos terceiros molares classe A de Pell & Gregory, horizontais e mesioangulados.

Apoio: CAPES - FAPEMIG

PN0353 Análise morfológica do 1º molar inferior e da mandíbula de ratos neonatos oriundos de prenhes expostas a dexametasona no final da gestação

Stuepp RT*, Motta K, Rafocho A, Biz MT
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
rubia_ts@hotmail.com

Os hormônios glicocorticóides (CG) são essenciais para o desenvolvimento fetal, porém, em excesso podem ocasionar restrição do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e predispor a prole a alterações metabólicas na vida adulta. Assim, foi objetivo avaliar o peso, a morfologia do germe 1º molar inferior (1M) e a área mandibular em ratos nascidos de prenhes expostas à GC no terço final da gestação. Para tanto, ratas wistar, com gestação em curso receberam 0.2 mg/Kg/dia de dexametasona solúvel na água do bebedouro entre os dias 14-19 de gestação (tratado); o outro grupo recebeu água sem dexametasona (controle). Após o nascimento, os filhotes foram pesados e eutanasiados por decapitação. A cabeça foi processada para avaliação da morfologia do 1M e da mandíbula. A área ocupada pelo germe e pela mandíbula na região do 1M foi mensurada com Image J. Todos os neonatos do grupo tratado morreram em até 48h pós-termo. Os neonatos de prenhes tratadas com GC apresentaram peso inferior ao controle. Os germes do 1M de ambos os grupos estavam em estágio final de campanula, com diferenciação de odontoblastos e ameloblastos nas pontas de cúspide. A área ocupada pelo 1M foi similar entre os grupos (p=0,2065); porém, a área ocupada pela mandíbula foi significativamente menor no grupo tratado (p=0,0011).

Nossos dados preliminares permitem concluir que a exposição indireta ao GC em excesso, no final do período gestacional, não afeta a morfologia do germe do 1º molar inferior, mas promove diminuição da área da mandíbula, evidenciando os riscos do tratamento com GC no período pré-termo.

PN0354 Avaliação das alterações nasais após expansão da maxila cirurgicamente assistida

Nogueira EFC*, Rocha NS, Landim FS, Laureano Filho JR, Rocha Neto AM, Silva Junior EZ, Neres BJCM, Vasconcellos RJH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
emerson_filipe@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar as repercussões clínico-radiográficas no septo, cavidade e concha nasal em pacientes submetidos a expansão maxilar cirurgicamente assistida. A amostra foi composta por 15 pacientes com deficiência transversa de maxila e com maturidade esquelética, sendo 9 mulheres e 6 homens, com idades variando de 16 a 45 anos. As avaliações foram realizadas com o uso da rinoscopia anterior e radiografias cefalométricas em norma frontal em três momentos: (T0) período pré-operatório, (T1) travamento do expansor e (T2) seis meses após o travamento do expansor. Foi observado um aumento na porção basal da abertura piriforme e as distâncias entre a parede lateral da porção basal da abertura piriforme e o septo do septo. Os exames radiográficos demonstraram que o septo nasal não apresentou alterações estatisticamente significativas em relação a sua posição. Além disso, nenhuma mudança significativa na posição do septo ou concha nasal foi observada através dos três tempos avaliados.

Os resultados sugerem que a expansão da maxila cirurgicamente assistida pode alargar a porção basal da abertura piriforme, com pouca repercussão na posição anterior do septo e concha nasal inferior.

PN0355 Efeito de diferentes antibióticos no processo de reparo em reimplante de dentes de ratos mantidos em leite

Debortoli CVL*, Sonoda CK, Panzarini SR, Brandini DA, Maciel J, Pires WR, Poi WR
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
caiodebortoli@hotmail.com

Estudos demonstram que o índice de revascularização pulpar pode ser melhorado com o uso tópico da doxiciclina. Não existem estudos demonstrando que o reparo do ligamento periodontal possa ser beneficiado por essa conduta. O objetivo desse estudo foi a análise histomorfométrica do efeito de diferentes tipos de antibióticos em dentes de ratos mantidos em leite. Em 40 ratos, foi realizada extração do incisivo superior direito e posterior reimplante. Os grupos foram divididos em: Im: não recebeu tratamento, Dox: o incisivo foi imerso em leite (4°C) por 60 minutos e depois em 10 ml de solução de Doxiciclina (0,05mg/ml), Pen: o incisivo foi mantido em 20 ml de leite (4°C) associado com 10000UI de penicilina e 100mg de estreptomicina e Ms: o incisivo foi mantido em meio seco por 65 minutos. Foi feita a antibioticoterapia sistêmica e após 60 dias houve a eutanásia dos animais. Em cortes histológicos corados com hematoxilina e eosina foram calculadas área de reabsorção, reabsorção inflamatória, ligamento periodontal e suas reinserções, revascularização e reparo pulpar. O teste de Kruskal-Wallis (p>0,05) foi usado para análise estatística. Houveram diferenças entre os grupos com maior reabsorção no grupo Ms (p<0,01), e uma menor reabsorção inflamatória no grupo Pen (p<0,05), uma maior extensão do ligamento periodontal (p<0,01) e melhor inserção nos grupos Im e Pen (p<0,001) e maior neovascularização no grupo Im (p<0,05).

A qualidade do reparo do ligamento periodontal foi superior no emprego da penicilina/estreptomicina junto com o leite. Não houve benefício quanto à revascularização com os dois antibióticos.

PN0356 Avaliação da aplicação de dexametasona no músculo masseter em cirurgias de terceiros molares inferiores retidos

Rocha Neto AM*, Santos LAM, Nogueira EFC, Vasconcelos BCE, Laureano Filho JR, Silva Junior EZ, Alencar MGM, Neres BJCM
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
alimiguel@outlook.com

A exodontia de terceiros molares incluídos é um procedimento odontológico que envolve, invariavelmente, trauma ao osso e aos tecidos moles adjacentes, fato este que acarreta maior chance para o aparecimento de respostas pós-operatórias como dor, edema e trismo. Este estudo se propôs a estudar o efeito da aplicação de dexametasona no músculo masseter em cirurgias de terceiros molares retidos. Uma amostra de 30 pacientes com terceiros molares inferiores incluídos ou semi-incluídos, em posição vertical e mesioangular com equivalente grau de dificuldade cirúrgica, em ambos os lados, foi submetida a duas intervenções cirúrgicas, uma experimental e outra controle com wash-out de 30 dias. A escolha de qual grupo seria experimental ou controle foi aleatória. O grupo experimental, recebeu 8 mg de dexametasona aplicados diretamente no músculo masseter imediatamente após a cirurgia, e o grupo controle não recebeu corticóide. Após 7 e 15 dias da cirurgia, os pacientes foram avaliados quanto ao nível de dor, trismo e edema. Em relação ao edema e o trismo, houve diferença significativa (p < 0,05) entre o grupo com corticóide e sem corticóide. Em relação a escala da dor não foram verificadas diferenças significativas entre a presença ou ausência de corticóide. O estudo concluiu que aplicação de dexametasona no músculo masseter apresenta efetividade na redução do edema e do trismo, e não tem interferência na modulação da dor.

O estudo concluiu que aplicação de dexametasona no músculo masseter apresenta efetividade na redução do edema e do trismo, e não tem interferência na modulação da dor.

PN0357 Simulação computacional dinâmica de ferimentos por arma de fogo no osso occipital - estudo pela análise de elementos finitos

Quintero YAL*, Freire AR, Rossi AC, Costa ST, Ribeiro TMC, Daruge Júnior E, Prado FB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
yuli.a.lopez.q@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia de ferimentos ocasionados pelos projéteis .380 Auto, .40 S&W e 9 mm Luger na região occipital do crânio humano por meio da análise de elementos finitos. O modelo tridimensional foi baseado nas imagens tomográficas de um crânio humano adulto. A segmentação da estrutura óssea foi realizada no software Mimics v. 18.e a geometria foi obtida no software Rhinoceros® 3D 5.0. As geometrias de cada projétil foram obtidas no software Rhinoceros® 3D 5.0, a partir de informações técnicas específicas para cada um deles. A construção do modelo de elementos finitos e as simulações foram realizadas no software Ansys v16. Nos resultados das simulações dinâmicas pela análise de elementos finitos foram avaliadas a morfologia do orifício de entrada para cada projétil e a tensão equivalente de von Mises, possibilitando a caracterização das feridas após a penetração no osso occipital. Os padrões de ferimentos observados nos diferentes calibres estudados mostraram um aspecto oval, em que o .40 apresentou uma morfologia mais circular. A máxima tensão de von Mises observada foi de 181.6 MPa para a 9mm, 121,25 MPa no .380 e 88.83 MPa no .40.

Os resultados deste estudo mostraram que, no osso occipital, os três ferimentos ocasionados pelos projéteis mostraram morfologia similar, mas exibiram diferentes dados morfométricos e diferentes níveis de intensidade de tensões de von Mises.

Apoio: CAPES

PN0358 Prevalência de Radix em molares inferiores de uma população brasileira: análise tomográfica in vivo

Silva PJP*, Alves FRF, Vieira GCS, Guenka ML, Neder FF, Azevedo KRV, Gazzaneo I, Y. JAP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
polijps@yahoo.com.br

A presença de uma terceira raiz (*radix*) em molares inferiores é uma ocorrência rara, mas que representa um grande desafio com relação ao diagnóstico e tratamento endodônticos. Em pesquisa recente realizada na base de dados PubMed, foi possível identificar apenas um trabalho que estabeleceu a prevalência desta ocorrência, em uma população coreana. Portanto, o objetivo do presente estudo foi investigar *in vivo* a prevalência de *radix* em molares inferiores de uma população brasileira. Para isso, com exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram analisados por dois examinadores qualificados, de forma independente e um terceiro decidiu nos casos divergentes. Os dados foram tabulados e a prevalência de *radix* foi calculada. A concordância inter examinador foi moderada ($Kappa = 0,67$). No total, 298 molares foram analisados, 206 de pacientes do sexo feminino e 92 do masculino. Apenas dois casos de *radix* foram identificados, um em um dente 46 e outro em um 37, ambos na posição distolingual (*entomolaris*), em pacientes do sexo feminino. A prevalência foi de 0,7%.

A prevalência de radix em molares inferiores da população brasileira foi baixa e inferior a encontrada na população coreana.

PN0359 Avaliação da eficácia da laserterapia de baixa intensidade no tratamento da parestesia oral

Fernandes Neto JA*, Oliveira CL, Catão MHCV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
jneto411@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia do laser de baixa intensidade no tratamento da parestesia oral em pacientes submetidos a cirurgias bucomaxilofaciais. A amostra foi composta por sete pacientes que compareceram à Clínica de Laserterapia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), encaminhados por cirurgiões-dentista do estado. Os pacientes foram divididos em dois grupos e a laserterapia foi iniciada na terceira semana após a cirurgia com o paciente apresentando sintomatologia de parestesia. O grupo 1 recebeu a fototerapia com laser a 660nm, 4J/cm² por ponto, durante 133s, com potência de 30mW e o grupo 2, laser a 830nm, a 4J/cm² por ponto durante 90s, com potência de 40 mW. O tratamento foi realizado três dias por semana com avaliações subjetivas e objetivas (escala visual analógica (VAS), testes mecanorreceptores (pincel e nylon) e nociceptivos (calor e frio) nas 1^a, 4^a e 8^a sessões. Foram aplicados os testes U de Mann Whitney e do qui-quadrado ($p < 0,05$) de acordo com as variáveis. Observou-se retorno da sensibilidade nos pacientes com diferenças estatisticamente significativas entre as sessões, por meio da VAS entre a 1^a e a 4^a sessão ($p = 0,01$), entre a 1^a e a 8^a ($p = 0,001$) e entre a 4^a e a 8^a ($p = 0,01$), nos testes mecanorreceptores com nylon ($p = 0,001$) e com pincel ($p < 0,001$) e nos testes nociceptivos quente ($p = 0,033$) e frio ($p = 0,001$), independentemente do tipo de laser utilizado.

Conclui-se que o retorno da sensibilidade está significativamente relacionado ao tempo de tratamento e que o laser de baixa intensidade foi eficaz no tratamento da parestesia oral.

PN0360 Morfologia do canal radicular de pré-molares: análise in vivo através de tomografia computadorizada de feixe cônico

Guenka ML*, Pérez A, Andrade RHTLR, Neder FF, Alves FRF, Lopes CB, Teixeira TF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
mariliaclemos@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi analisar, in vivo, a configuração anatômica de pré-molares superiores e inferiores de uma população brasileira. Com exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram analisados por dois examinadores qualificados, de forma independente e um terceiro decidiu nos casos divergentes. A configuração dos canais radiculares foi determinada seguindo a classificação de Vertucci. A análise estatística foi realizada através dos testes Exato de Fisher e Kappa. No total, foram analisados 561 dentes. A concordância inter examinador foi boa ($Kappa = 0,85$). Sete tipos de configuração foram identificados (tipos 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8). A morfologia tipo 1 foi mais prevalente (58%), seguida pela tipo 4 (30%). As mais prevalentes por dente foram: tipo 4 para o 14 (78%), tipo 1 para o 15 (50%), tipo 4 para o 24 (83%), tipo 1 para o 25 (47%), tipo 1 para o 34 (97%), tipo 1 para o 35 (94%), tipo 1 para o 44 (92%), e tipo 1 para o 45 (94%). As configurações menos prevalentes foram os tipos 6 e 8. O gênero não influenciou na prevalência dos tipos morfológicos ($p > 0,05$).

A grande diversidade de tipos morfológicos e a elevada ocorrência da configuração do tipo 4 de Vertucci enaltecem a dificuldade dos tratamentos endodônticos realizados em pré-molares.

PN0361 Análise comparativa da utilização de distrator palatal osteo-ancorado e dento-ancorado em expansão maxilar cirurgicamente assistida

Nogueira PTBC*, Nogueira Filho LLT, Silva AA, Asprino L, Laureano Filho JR
Mestrado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
dr.pedrobrmf@gmail.com

Este trabalho analisou através de um estudo fotoelástico, a tensão provocada por aparelhos distratores palatais com diferentes ancoragens no esqueleto craniofacial durante a Expansão Maxilar Cirurgicamente Assistida. No presente estudo foram utilizados dois crânios de resina fotoelástica e dois distratores palatais diferentes: um dento-ancorado (Hyrax) e outro osteo-ancorado (Rotterdam). No primeiro crânio foi instalado o aparelho Hyrax e no segundo o Distrator de Rotterdam. Inicialmente, os crânios foram dispostos em um polariscópio plano e fotografados em diferentes posições: frontal, perfil e perfil 3/4. Em seguida, ambos os crânios foram submetidos à osteotomias que simulam a expansão maxilar cirurgicamente assistida. Após as osteotomias, os aparelhos foram ativados em 3 mm e em 5 mm. Depois de cada ativação os mesmos foram novamente dispostos no polariscópio plano onde foram realizadas novas fotografias. As fotografias foram avaliadas posteriormente e através da avaliação da presença de franjas isocromáticas, pode-se constatar que o crânio em que foi instalado o aparelho Hyrax apresentou tensão tanto nos dentes e em rebordo alveolar, como na sutura fronto-zigomática, osso zigomático, assoalho de órbita, osso frontal e até osso temporal, enquanto que o outro crânio, onde foi instalado o Distrator de Rotterdam, apresentou somente leve tensão em dentes posteriores e osso zigomático.

O aparelho Distrator de Rotterdam apresentou melhor distribuição de forças, sem dissipação significativa de tensão nas estruturas craniofaciais.

PN0362 Avaliação das alterações volumétricas do espaço aéreo nasal decorrente da expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente

Oliveira AS*, Oliveira MR, Spin Neto R, Gabrielli MAC, Gonçalves A, Pereira Filho VA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
ariane.oliveira.2@hotmail.com

Este trabalho teve por objetivo avaliar as alterações volumétricas do espaço aéreo nasal por meio de tomografias volumétricas de 28 pacientes diagnosticados com deficiência transversa de maxila submetidos a expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente. Foram utilizadas tomografias volumétricas de 3 períodos: pré-operatório, pós-operatório imediato, ao final da expansão, e após 6 meses do término da expansão. As imagens foram então importadas e reconstruídas por meio do software OnDemand 3D. Em cada imagem gerada, o espaço aéreo nasal foi traçado manualmente por dois examinadores com o auxílio de um mouse, utilizando o software ImageJ. Com base no princípio de Cavalieri, a soma de todas as áreas medidas em cada paciente/período foi utilizada para gerar o volume da estrutura avaliada, em milímetros cúbicos, sendo esse o objeto da avaliação estatística do estudo - 1 volume por paciente/período. Os dados foram considerados paramétricos de acordo com o teste de D'Agostino & Pearson. A correlação (Pearson) entre as medidas do observador 1 e observador 2 foi considerada moderada - alta, e sempre estatisticamente significante ($p < 0,0001$). Os valores obtidos em cada período de observação foram comparados por meio do teste de ANOVA de medidas repetidas, seguido pelo teste de comparação múltipla de Tukey, porém não foram encontradas diferenças significativas ($p = 0,950$) entre os períodos avaliados.

Portanto, podemos concluir que as expansões maxilares cirurgicamente assistida, em adultos, não promove alterações nas dimensões do espaço aéreo nasal.

Apoio: FAPESP - 2014/10239-3

PN0363 Estudo Comparativo da Dexametasona Coadministrada com Nimesulida no Controle da dor, edema e trismo Pós-operatório

Barbalho JCM*, Santos LAM, Vasconcellos RJH
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
jimmybarbalho@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da coadministração de 8 mg de dexametasona e 100 mg de nimesulida administrada 1 hora antes da remoção de terceiros molares inferiores posicionados simetricamente. Um ensaio clínico, prospectivo, randomizado, triplo-cego, foi desenvolvido envolvendo 40 pacientes que foram randomizados e alocados em 2 grupos pelo método split-mouth: Grupo 1 (dexametasona e placebo) e grupo 2 (dexametasona e nimesulida). Cada paciente foi submetido a 2 cirurgias em diferentes ocasiões sob anestesia local. Os seguintes parâmetros foram avaliados: Dor (EVA), número total de analgésicos de resgate consumidos, tempo necessário para o consumo do primeiro analgésico de resgate, edema, trismo e satisfação dos pacientes. Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas nas variáveis dor no tempo de 2, 4, 12 horas, número total de analgésicos de resgate e tempo necessário para o consumo do primeiro analgésico de resgate ($p < 0,05$), com os maiores valores ocorrendo durante a administração de dexametasona e nimesulida. O edema e trismo durante a administração das duas terapêuticas apresentaram valores reduzidos, mas sem diferenças estatisticamente significantes ($p < 0,05$). As duas terapêuticas concederam satisfação aos pacientes.

A Coadministração de dexametasona e nimesulida apresenta benefícios sobre a dor edema e trismo pós-operatório, quando administrado preemptivamente às cirurgias para remoção de terceiros molares inferiores.

PN0364 **Implantes pterigoideos: Uma técnica alternativa para reabilitação dentária em maxilas atroficas**

Araujo RZ*, Cardoso CL, Curra C, Curi MM

Cirurgia Traumatologia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO. rafaelzaraújo@hotmail.com

A reabilitação de maxilas atroficas com implantes osseointegráveis representa um desafio devido a fatores biomecânicos, estruturas anatômicas vizinhas e baixa quantidade e qualidade óssea. A utilização de enxertos, implantes curtos, implantes zigomáticos e inclinados são alternativas de reabilitações com vantagens e desvantagens individuais em relação a biomecânica, morbidade, tempo e custo de tratamento. Poucos estudos avaliaram as taxas de sucesso de implantes instalados em processo pterigoide. O objetivo deste estudo foi avaliar as taxas de sucesso e sobrevida de implantes pterigoideos e próteses no tratamento de pacientes portadores de maxilas atroficas. Foi realizado uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes portadores de maxila atrofica e submetidos a reabilitação dentária com implantes pterigoideos. Duas variáveis principais foram consideradas: taxa de sucesso e sobrevida de implantes e a taxa de sucesso das próteses. Variáveis como sexo, idade, perda óssea, angulação, número e tipo de implante foram avaliados. Os dados foram analisados usando o método de Kaplan-Meier e teste log-rank para comparar as taxas de sobrevida. Um total de 238 implantes (172 anteriores e 66 pterigoideos) foram instalados em 56 pacientes. As taxas de sobrevida em um período de 3 anos foi de 99% para os implantes pterigoideos e de 97.7% para as próteses. A média de perda óssea marginal ao redor dos implantes após 3 anos de carregamento protético foi de 1.21mm.

Os implantes pterigoideos são uma alternativa de tratamento viável e realista para a reabilitação de pacientes com maxila posterior atrofica.

PN0365 **Estudo antropométrico para determinação do sexo e do grupo racial em crânios humanos de brasileiros**

Castro TL*, Freire AR, Prado FB, Faverani LP, Daruge Júnior E, Rossi AC

Morfologia e Anatomia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. talitalima01@hotmail.com

Durante a busca pela identificação de um corpo humano, sabe-se que o crânio fornece informações para a diferenciação entre os sexos e os grupos raciais. O objetivo deste estudo foi avaliar a relação de medidas faciais para determinar o sexo e o grupo racial em crânios humanos de brasileiros. Foram avaliados 112 crânios humanos íntegros (55 masculinos e 57 femininos). Estes crânios apresentavam sexo, grupo racial (branco, negro e pardo) e nacionalidade catalogados, com idade maior que 18 anos à data da morte. Foram realizadas 18 medidas faciais lineares em cada crânio com paquímetro digital entre pontos craniométricos das regiões orbital, nasal e zigomática. Todas as medidas foram realizadas pelo mesmo avaliador. A análise estatística foi realizada no programa Sigmaplot 12.3 (San Jose, CA, EUA). A curva de normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk. Foram realizadas interações para conhecer a relação entre sexo, raça e as medidas por meio de ANOVA 2 fatores e para os dados com interação realizou-se post teste de Tukey, considerando $p < 0.05$. Verificou-se que existiu interação estatisticamente significativa entre o sexo e raça para as medidas de largura nasal ($P = 0,009$) e altura nasal ($P = < 0,001$), com poder de teste com alpha igual a 0,695 e 0,0500, respectivamente.

Houve relação entre o sexo e o grupo racial para as medidas realizadas na região nasal. A partir destas interações será possível criar padrões antropométricos regionalizados para a determinação do sexo e estimativa do grupo racial em crânios não identificados, adequados à realidade brasileira.

PN0366 **Análise da presença de partículas de metal liberadas por diferentes instrumentos durante o preparo do canal radicular**

Solda C*, Machado AN, Lângara MC, Lambert P, Estrela C, Barletta FB

Programa de Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL. andre.carol@ibest.com.br

O objetivo desta pesquisa foi determinar a presença de partículas de metal e sua composição nas paredes dos canais radiculares após o preparo químico mecânico empregando diferentes instrumentos endodônticos. Também foi avaliado os 16 milímetros da parte ativa dos instrumentos finais (#40) após a instrumentação e também novos, quanto às falhas estruturais. Após a aprovação do comitê ética e pesquisa sob protocolo número 967.055 foram selecionados 112 dentes molares inferiores onde a raiz distal foi preparada. Os dentes foram divididos em três grupos (n.36), cada um sendo subdivididos em três subgrupos (n.12). O grupo I instrumentos manuais de aço inoxidável, grupo II com rotatórios e o grupo III com reciprocantes. Para grupo controle uma raiz distal sem nenhum tipo de preparo. Como recurso metodológico para avaliação da parede do canal radicular e dos instrumentos, utilizou-se a microscopia eletrônica de varredura em aumento de 100 vezes e espectroscopia de dispersão de raios-X. Os resultados evidenciaram a presença de micro-fragmentos presentes nos grupos I e III, não havendo diferença estatisticamente significativa entre subgrupos, terços ou elementos ($P \geq 0,05$). Todos os grupos apresentaram falhas estruturais nos instrumentos novos e usados, contudo, o Grupo II foi o que obteve menor número em comparação com os demais grupos, sendo esta diferença estatisticamente significativa ($P \geq 0,05$).

Podemos concluir que os instrumentos de aço inoxidável deixam micro-fragmentos no canal radicular após a instrumentação e que todos os instrumentos avaliados apresentam falhas em sua estrutura.

PN0367 **Menor espessura de dentina após o retratamento com sistema de instrumento único reciprocante: análise em microtomografia computadorizada**

Oliveira ACS*, Marceliano Alves MFV, Sousa JCN, Vieira GCS, Silveira SB, Pérez A, Provenzano JC, Alves FRF

Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ. carol_saldanha1@hotmail.com

Este verificou a segurança do retratamento com sistema Reciproc em 20 canais mesiais de molares inferiores, classe IV de VERTUCCI, que foram escaneados em microtomografia computadorizada (MicroCT). Os canais foram instrumentados com o sistema MTwo até 25/06 e obturados pela técnica do cone único. Em seguida, procedeu-se à desobturação dos canais com o Reciproc, variando o tamanho instrumento final: R25 ou R40. Ao final de cada etapa de desobturação, os canais foram reescaneados, o que permitiu a avaliação da direção do desgaste e da menor espessura de dentina remanescente. Para tal, foi considerada a menor distância entre a parede interna do canal até a superfície radicular externa a 1, 5 e 10 mm do forame apical. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA com correção de Bonferroni com nível de significância de 5%. Valores de espessura inferiores a 0,5 mm foram considerados críticos para a ocorrência de acidentes. Os resultados demonstraram que espessuras menores que 0,5 mm foram mais frequentes na face distal das raízes em comparação com a mesial nos níveis: 5 mm e 10 mm do forame ($p < 0,05$) e que a espessura da dentina reduziu na porção apical independentemente do calibre do instrumento ($p < 0,01$). Espessuras menores que 0,5 mm foram identificadas somente a 1 e 5 mm para R25 (10 canais), mas quando os canais foram instrumentados com R40 esse numero aumentou (14 canais) ($p > 0,05$).

A segurança após retratamento com Reciproc R25 ou R40 foi semelhante quando considerada a menor espessura de dentina remanescente

PN0368 **Avaliação in vitro do comportamento de dois instrumentos reciprocantes no preparo endodôntico, com e sem a criação de glide path**

Silva RV*, Rocha TCM, Nunes E, Pereira RP

Odontologia - PONTÍFICA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS. roger.endo@hotmail.com

O preparo químico-mecânico do sistema de canais radiculares e a manutenção da configuração original do conduto, contemplam os principais objetivos da terapia endodôntica, juntamente com o crescimento acelerado da tecnologia disponível para este procedimento, portanto o estudo avaliou o desempenho de dois instrumentos reciprocantes em manter a trajetória de condutos radiculares, com e sem a criação prévia de Glide Path. Trata-se de um estudo experimental conduzido a partir da instrumentação de 40 canais simulados em blocos de acrílico divididos em quatro grupos e comparado o desvio médio a 1, 2 e 3 mm do forame apical, assim divididos: Grupo 1 - Reciproc, Grupo 2 - Reciproc com glide path, Grupo 3 - WaveOne, Grupo 4 - WaveOne com glide path. Os condutos simulados foram corados e, a seguir, numerados e fotografados pré e pós instrumentação sob condições padronizadas. A descrição dos parâmetros avaliados foram tabulados e realizada por meio da média e desvio padrão. A normalidade dos dados foi verificada por meio do teste Shapiro-Wilk. O teste t de Student para amostras independentes foi utilizado para avaliar o efeito do glide-path na magnitude dos desvios dos canais O nível de significância estabelecido foi de 5% ($\alpha = 0,05$).

A realização de glide path previamente à instrumentação com o sistema Reciproc não exerceu influência sobre o desvio apical a 1, 2 e 3 mm do forame. Apenas a 3 mm do forame, para o sistema Wave One, foi encontrado diferença estatisticamente significante. Dessa forma, estudos subsequentes podem ser de grande valia para confrontar os resultados encontrados.

PN0369 **Fotobiomodulação de células pulpares humanas pela irradiação com LED vermelho**

Almeida LFD*, Basso FG, Turriani AP, De-souza-Costa CA, Hebling J

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. leopoldinalmeida@hotmail.com

Avaliar o metabolismo de células pulpares humanas submetidas a irradiação com LED vermelho (630 nm). Células pulpares foram isoladas de pré-molares humanos hígidos (n=3) e semeadas (3×10^4 células/cm²) em meio de cultura completo, contendo 10% de soro fetal bovino. Após incubação à 37°C (5% CO₂) por 24 h, foi adicionado meio para diferenciação osteogênica (acrescido de ácido ascórbico -100 mM e beta glicerofosfato- 5 mM), sendo as células incubadas por 14 dias. No 11º dia as culturas foram irradiadas, uma única vez, com doses de energia de 2 J/cm² (1 min 40 s) ou 4 J/cm² (3 min 20s) e densidade de potência de 20 mW/cm², por diodos emissores de luz no comprimento 630 nm. No grupo controle, as células não foram irradiadas. Decorridas 72 h da exposição a luz vermelha, as amostras foram avaliadas quanto a atividade de fosfatase alcalina (ALP), produção de proteína total (PT), de colágeno e deposição de nódulos mineralizados (n=9 por grupo/teste). Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ou ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Para dosagem de ALP, síntese de colágeno e deposição de nódulos mineralizados não foram detectadas diferenças entre os grupos irradiados e controle ($p > 0,05$), ou entre as doses de energia. Entretanto, a produção de PT foi reduzida pela dose de 2J/cm² em relação ao grupo submetido a 4J/cm² ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a exposição ao LED vermelho não promoveu efeitos bioestimulatórios em células de polpa humanas cultivadas in vitro.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2012/17552-3

PN0370 Complexos microbianos e infecção endodôntica primária tratada com diferentes medicações intracanal: Estudo clínico-patológico

Khoury RD*, Ferreira NS, Cardoso FGR, Carvalho CAT, Martinho FC, Prado RF, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
rayana.khoury@gmail.com

Algumas associações de bactérias, que compõe complexos bacterianos, podem estar envolvidas na etiologia das doenças periapicais. Objetivou-se avaliar as relações entre os complexos microbianos, infecção endodôntica primária e efetividade de diferentes medicações intracanal (MIC). Trinta dentes unirradiculares com necrose pulpar e lesão periapical foram avaliados, sendo submetidos ao tratamento endodôntico e divididos de acordo com a MIC: hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] + solução salina fisiológica; Ca(OH)₂ + *Zingiber officinale* (extrato glicólico de gengibre) (GEN); Ca(OH)₂ + gel de clorexidina 2% (CHX). A presença dos complexos foi avaliada antes do preparo dos canais (após abertura coronária), após instrumentação e após MIC e foi determinada pelo método de checkerboard DNA-DNA hybridization. Avaliou-se a relação entre os complexos e as espécies de bactérias com os sinais e sintomas clínicos. Os dados foram analisados pelos testes de tendência linear (complexos X sinais e sintomas - SiSi), exato de Fisher (espécies X SiSi), e Wilcoxon, Mann Whitney e Dunn (efeito das MICs) (p<0,05). Houve associação de características clínicas e radiográficas tanto com bactérias isoladas quanto com complexos bacterianos. Todos os tratamentos diminuíram a carga de DNA bacteriano, entretanto, a associação de Ca(OH)₂ + CHX foi mais efetiva sobre os complexos microbianos.

Os complexos e as espécies bacterianas estão relacionados com as características clínicas e a periodontite apical. A medicação intracanal de Ca(OH)₂ + CHX foi mais eficaz sobre os complexos bacterianos.

PN0371 Influência da bioatividade na resistência de união de cimentos à base de silicato de cálcio e aluminato de cálcio à cavidade retrógrada

Macedo LMD*, Carmo SS, Rached Junior FJA, Colucci V, Silva Sousa YTC, Raucci Neto W
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
macedomingues@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a influência da bioatividade na resistência de união do cimento de agregado de trióxido mineral (MTA), Biodentine, cimento de aluminato de cálcio (CAC) e cimento de aluminato de cálcio + 10% cloreto de cálcio (CAC+) à cavidade retrógrada. Oitenta incisivos inferiores bovinos, foram instrumentados até lima F5 e adaptados a um dispositivo para padronização da apicectomia e retropreparo. Os dentes foram divididos em quatro grupos (de acordo com os cimentos utilizados) e dois subgrupos (de acordo com a imersão em solução tampão fosfato - STF). Os espécimes sem STF foram mantidos por 14 dias em estufa e os espécimes em contato com STF foram imersos na solução durante 14 dias em estufa a 37°C, sendo a solução trocada a cada três dias. Os corpos de prova foram seccionados para a obtenção de slices de 2 mm de espessura e submetidos ao teste de push out. A análise do tipo de falha foi realizada com auxílio de lupa estereoscópica. Os dados obtidos no teste de push out foram submetidos à ANOVA a 2 fatores ($\alpha = 0,001$) e teste complementar de Tukey ($\alpha = 0,05$). ANOVA não mostrou diferença estatisticamente significante entre os materiais retroburtadores ($p > 0,05$), entretanto, foi observado que MTA ($2,05 \pm 0,38$), Biodentine ($2,37 \pm 0,32$), CAC ($2,25 \pm 0,36$) e CAC+ ($2,30 \pm 0,33$) sem contato com a solução apresentaram valores de resistência de união significativamente menores do que em contato com a solução ($2,81 \pm 0,68$; $3,22 \pm 0,76$; $3,24 \pm 0,56$; $3,37 \pm 0,84$; respectivamente - $p < 0,05$).

Conclui-se que a bioatividade favoreceu a resistência de união de todos os cimentos à cavidade retrógrada.

PN0372 Avaliação in vitro da obtenção de canais ovais por diferentes técnicas obturadoras

Araujo BMM*, Hirai VHG, Cruz ATG, Grecca FS, Westphalen VPD, Carneiro E, Fariniuk LF, Silva Neto UX
Endodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
mattosbianca@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a porcentagem de área preenchida por guta-percha, bem como área de cimento e espaços vazios, em canais ovais obturados com cimento AH Plus, por meio de microscopia confocal de varredura a laser. Sessenta e quatro incisivos inferiores unirradiculados foram preparados com instrumentos rotatórios ProTaper até F2 e divididos em quatro grupos: G1 (condensação lateral e cone principal padronizado), G2 (System B e cone principal padronizado), G3 (condensação Lateral e cone ProTaper F2) e G4 (System B e cone ProTaperF2). Todos os dentes foram obturados com cimento AH Plus e armazenados a 37°C em 100% de umidade relativa, por 14 dias. Foram determinadas as porcentagens de área de gutta percha, cimento e espaços vazios, com o auxílio do software Adobe Photoshop CS6 para realizar as medidas. A análise estatística foi realizada utilizando testes paramétricos (one-way ANOVA, Tukey e Games-Howell). Não houve diferença entre os grupos na porcentagem de áreas de gutta-percha, cimento e espaços vazios, no terço apical ($p > 0,05$). Já no terço médio, G3 apresentou a maior porcentagem de gutta-percha ($77,15 \pm 11,05$) e menor porcentagem de cimento ($19,39 \pm 10,45$), sendo estatisticamente diferente dos grupos do System B ($p < 0,05$). O G1 apresentou a maior porcentagem de espaços vazios, significativamente diferente dos outros grupos ($p < 0,05$).

Com as limitações de um estudo in vitro concluiu-se que a obtenção de canais ovais achatados empregando a técnica da condensação lateral apresenta o maior percentual de gutta-percha e o menor percentual de cimento, independentemente do tipo de cone principal.

PN0373 Estudo comparativo entre a terapia endodôntica convencional e a TFD na desinfecção do sistema de canais radiculares: análise in vivo

Teixeira da Silva FF*, Ayres JFC, Moura Netto C, Prokopowitsch I, Araki AT
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
flah_12@hotmail.com

A Terapia Fotodinâmica envolve luz, agente fotosensibilizador e oxigênio, no qual, quando combinados, produzem agentes citotóxicos que podem eliminar os microrganismos presentes no sistema de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo o efeito da Terapia Fotodinâmica na desinfecção do sistema de canais radiculares. Foram selecionados 30 dentes unirradiculares com periodontite apical. Os pacientes foram divididos aleatoriamente em três grupos com 10 dentes em cada grupo, sendo G1- sem terapia fotodinâmica; G2- terapia fotodinâmica realizada com azul de metileno usando a ponteira na entrada do canal e G3- terapia fotodinâmica realizada com azul de metileno com a fibra óptica no interior do canal radicular. Foram realizadas 3 sessões de coleta: 1ª coleta e 1ª consulta, a penetração desinfetante e o preparo químico-cirúrgico foram realizados com NaOCl 1%. Na 2ª consulta após a realização do preparo químico cirúrgico os canais do G1 foram preenchidos com NaCl 0,9% para a coleta. Nos grupos G2 e G3, após a irradiação, os canais foram preenchidos com NaCl 0,9% para a realização da coleta. Na 3ª consulta dos três grupos, findou-se a 3ª coleta. Foi realizada a contagem das UFC e realizado o teste estatístico de Wilcoxon ($p < 0,05$) para análise intergrupo, sendo 1ª consulta > 2 ª consulta em todos os grupos e nos grupos PDT, 1ª > 3 ª consulta. A análise de variância mostrou que não houve diferença estatisticamente significante ($p = 0,659$).

Pode-se concluir que a terapia fotodinâmica produz um efeito antimicrobiano e essa redução microbiana apresentou um efeito prolongado.

PN0374 Tomografia computadorizada de feixe cônico versus radiografia periapical: análise comparativa de lesões periapicais e diferentes planos

Orozco ELF*, Cardoso FGR, Ferreira NS, Manhães Júnior LRC, Martinho FC, Rocco MA, Carvalho CAT, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
esteban_cvacua@hotmail.com

Objetivou-se comparar medidas de segmentação 2D (mm) de lesões endodônticas utilizando radiografia periapical (RP) e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), através do longo eixo do dente e plano da maxila. Vinte e quatro dentes unirradiculares superiores com necrose pulpar e lesão periapical, foram submetidos a RP e TCFC. Para comparar as duas formas de análise da TCFC (longo eixo e plano da maxila) com as RP, foram realizadas medidas de segmentação 2D da lesão periapical e para as TCFC, utilizou-se o melhor plano de corte representativo da região para estas medidas. Os dados DICOM de cada varredura foram importados e avaliados no software Nemotec®. Todas as medidas foram submetidas à análise estatística pelo teste one-way ANOVA e análises de correlação de Pearson. No sentido antero-posterior, os resultados mostram que houve correlação boa quando comparado RP com TCFC utilizando o plano da maxila ($r = 0,832$) e longo eixo do dente ($r = 0,917$). No sentido supero-inferior, houve correlação aceitável tanto utilizando o plano da maxila ($r = 0,794$) quanto o longo eixo do dente ($r = 0,798$). Na imagem em 3D, observou-se que dentes que apresentam lesão periapical, principalmente as relativamente pequenas, na RP, apresentam maior área de destruição óssea na TCFC.

Existe uma boa relação entre RP e TCFC nas medidas 2D. Entretanto, as imagens 3D da TCFC são superiores na detecção de lesões, especialmente quando estas apresentam menor destruição periapical.

Apoio: FAPs - Fapesp - 048393/2015

PN0375 Avaliação da eficácia de sistema rotatório e recíprocante na redução bacteriana após retratamento e ampliação apical

Xavier F*, Navares G, Gominho LF, Romeiro K, Silva MCFC, Rodrigues RCV, Albuquerque DS
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
felipefatah@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar a efetividade dos sistemas Reciproc (REC) e D-Race (DR) / BioRace (BR) na redução bacteriana após o retratamento e ampliação do diâmetro apical de canais radiculares. Cinquenta e dois incisivos superiores foram instrumentados e contaminados com *Enterococcus faecalis* por 30 dias. Os espécimes foram obturados e randomicamente divididos em 1 grupo controle positivo ($n = 6$) e 2 grupos experimentais ($n = 23$): grupo REC (lima R50) e grupo DR (limas DR1 e DR2) / BR (lima BR6). Foi realizada ampliação do diâmetro apical com o instrumento BR7 nos grupos REC e DR/BR. O grupo controle negativo foi composto por seis espécimes sem contaminação. Amostras bacteriológicas foram coletadas do canal radicular com cone de papel e semeadas em meio de cultura *Mitis Salivarius* agar antes (A1) e após o retratamento (A2) e também após a ampliação do diâmetro apical (A3). Os dados foram analisados estatisticamente com margem de erro de 5%. Todas as técnicas testadas reduziram o número de bactérias do canal radicular ($p < 0,05$). A coleta A2 apresentou maior redução bacteriana no grupo DR/BR após o retratamento comparado ao grupo REC ($p < 0,05$), sem diferença entre os grupos após a ampliação do diâmetro apical ($p > 0,05$).

A associação do sistema de múltiplos instrumentos DR/BR foi superior na redução bacteriana após o retratamento. A ampliação do diâmetro apical aumentou a efetividade da redução de bactérias. Nenhum dos procedimentos testados foi capaz de eliminar completamente a infecção do canal radicular, portanto técnicas adicionais devem ser usadas para melhorar sua limpeza.

PN0376 Efeito do preparo com os sistemas oscilatório, rotatório, recíprocante e híbrido na redução de endotoxinas de canais radiculares

Cavalli D*, Cardoso FGR, Ferreira NS, Toia CC, Orozco Elf, Carvalho CA, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
daiana.cavalli@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a ação sobre endotoxinas de diferentes sistemas de instrumentação radicular. Utilizou-se 50 dentes humanos unirradiculados que foram contaminados com *Escherichia coli* e divididos em 5 grupos (n=10) de acordo com o sistema de instrumentação usado para o preparo biomecânico: Manual (controle): broca Gates Glidden + limas K manuais; Eze: Sistema oscilatório Endo Eze; Rec: Sistema Recíprocante Recipro@; Mtwo: Sistema Rotatório Mtwo; TF: Sistema Híbrido TF adaptivo. Durante o preparo os canais foram irrigados com quantidades padronizadas de solução salina fisiológica (SSF) e tiveram como irrigação final EDTA 17% por 3min, seguido de SSF. Foram realizadas coletas (Col) do canal radicular: 28 dias após a contaminação dos espécimes (Col de confirmação), após a instrumentação (1a Col) e após 7 dias da instrumentação (2a Col). Os resultados foram submetidos à análise estatística de Kruskal-Wallis e Dunn (p<.05). Após a 1a Col, os grupos não apresentaram diferença estatisticamente significativa. Já na 2a Col, os grupos TF apresentou maior redução de endotoxinas (99.9%), mas sem diferenças dos grupos Mtwo (99,1%) e Recipro (98%). O controle foi o que apresentou piores resultados (81,6%), mas diferiu estatisticamente apenas do grupo TF.

Os sistemas de instrumentação utilizados removeram endotoxinas do canal radicular, mas que os mais eficazes foram os sistemas híbrido, recíprocante e rotatórios.

PN0377 Avaliação do perfil dos atendimentos realizados no Serviço de Traumatismos Dentários da Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP

Pereira AC*, Cerqueira Neto ACCL, Lazzari JM, Zaia AA, Gomes BPFA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
andrea-pereira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a casuística dos atendimentos realizados no Serviço de Traumatismos Dentários da FOP-UNICAMP durante o período de fevereiro de 2013 a janeiro de 2015. Os dados foram coletados a partir da ficha clínica utilizada no serviço e os seguintes aspectos avaliados: gênero, faixa etária, elemento dentário acometido, período entre o trauma e o primeiro atendimento, etiologia, classificação da injúria traumática e o procedimento realizado. Foram atendidos no serviço 96 pacientes, com idade entre 7 a 66 anos e avaliados 285 dentes traumatizados. Os resultados foram analisados com o auxílio do software SAS e utilizado o teste qui-quadrado (p<0.05). Os achados mais encontrados foram: gênero masculino (69,2%), faixa etária abaixo dos 14 anos (47,9%), os incisivos centrais (59,6%, p<0.05), as quedas (30,2%, p<0.05) e o período de 0 a 30 dias para o primeiro atendimento (60,4%, p<0.05). Em relação as injúrias traumáticas do tecido de suporte (p<0.05) as mais prevalentes foram a subluxação (17,5%), luxação lateral (16,1%) e avulsão (14,7%) e dos tecidos dentários as mais frequentes (p<0.05) foram as fraturas coronárias de esmalte e dentina (16,8%) e fraturas coronárias de esmalte, dentina e polpa (10,5%). O exame clínico e radiográfico foi o procedimento mais efetuado (48,4%), seguido do tratamento endodôntico (16,8%, p<0.05).

Concluiu-se a importância e necessidade da criação de serviços de atendimento de traumatismos dentários para que possa realizar um pronto atendimento de urgência, visando oferecer tratamento e acompanhamento adequados.

PN0378 Avaliação in vitro da inserção do curativo de hidróxido de cálcio nos túbulos dentinários através de microscopia confocal a laser

Silva FR*, Abunã G, Pantoja CAMS, Ferraz CCR, Gomes BPFA, Zaia AA, Soares AJ, Almeida JFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
fabriciorutz@hotmail.com

Comumente, a penetração do curativo nos túbulos dentinários não é efetiva, principalmente no terço apical, sendo que o modo de inseri-la pode afetar esta variável. Assim, esta pesquisa avaliou 3 métodos de inserção do Ca(OH)₂ nos túbulos dentinários para definir qual é o mais eficaz. Quarenta e cinco incisivos superiores foram preparados com Recipro #25.08. Eles foram divididos em 3 grupos: A- curativo inserido com lentulo; B- com seringa UltraCal® e C- com lentulo e agitação ultrassônica. Seções de 2, 6 e 10mm do ápice foram avaliadas em microscopia confocal com varredura à laser no software Image J para máxima profundidade de penetração, porcentagem de paredes do canal onde houve penetração e porcentagem da área penetrada pelo curativo. Com o software LAS LS lite, foi avaliada a intensidade da fluorescência nos túbulos dentinários. Análise estatística através de ANOVA de um fator com pós-teste SNK, com p<0,05 como significância estatística. Os resultados demonstraram que o grupo onde foi usada a irrigação ultrassônica passiva obteve maiores valores, com diferenças significativas na máxima penetração e no perímetro do canal onde houve penetração do curativo nos 3 terços. Na área penetrada pelo curativo, houve significância estatística nos terços médio e apical, com maiores valores para os grupos A e C, respectivamente. A intensidade de fluorescência mostrou o grupo C com maiores valores e significância estatística nos terços médio e apical.

Entre os métodos estudados, agitação ultrassônica foi o mais eficiente tendo sua superioridade aumentada no terço apical.

PN0379 Influência da agitação ultrassônica na desinfecção intratubular dentinária por diferentes soluções irrigadoras com variação de pH

Cesário F*, Oda DF, Graeff MSZ, Silva TL, Duarte MAH, Andrade FB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
francesario@hotmail.com

Objetivou-se analisar a influência da agitação ultrassônica na descontaminação dentinária de dentes bovinos por *Enterococcus faecalis* pelos irrigantes hipoclorito de sódio, com diferentes concentrações e valores de pH, e clorexidina. Noventa e seis dentes incisivos bovinos foram esterilizados e contaminados com *E. faecalis* seguindo protocolo padronizado. Os espécimes foram submetidos à irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) 1% pH5 (G1); NaOCl a 1% pH5 com agitação ultrassônica (G2); NaOCl 2,5% pH5 (G3); NaOCl a 2,5% pH5 com agitação ultrassônica (G4); NaOCl a 1% pH10 (G5); NaOCl a 1% pH10 com agitação ultrassônica (G6); NaOCl a 2,5% pH10 (G7); NaOCl a 2,5% pH10 com agitação ultrassônica (G8); clorexidina (CLX) a 2% (G9); CLX com agitação ultrassônica (G10), além dos controles positivo e negativo. Para a manutenção do pH foram utilizadas substâncias tampão de forma controlada. Os espécimes foram analisados através do Microscópio Confocal de Varredura a Laser para quantificar as bactérias viáveis após a irrigação. Houve diferença estatística entre os grupos analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0.05).

Todos os grupos diminuíram a quantidade de células bacterianas viáveis em relação ao controle. Os grupos de NaOCl com pH5 associados a agitação ultrassônica ou não, juntamente com o grupo CLX com ultrassom reduziram maior quantidade de células viáveis quando comparados aos outros grupos. Na análise multivariada, o fator concentração foi o mais preponderante na morte microbiana. Nenhum grupo eliminou totalmente *E. faecalis* do sistema de canais.

Apoio: CNPq

PN0380 Ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica por meio da combinação do aparelho fotopolimerizador a LED e curcumina

Oda DF*, Canali LCF, Zancan RF, Cesário F, Ponce JB, Andrade FB, Duarte MAH, Moraes IG
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
denise_oda@hotmail.com

Avaliou ação antimicrobiana da terapia fotodinâmica (TFD) com aparelho fotopolimerizador (LED 430-480nm) e curcumina, associados ao Carbolpol. Cepas de *Enterococcus faecalis* ATCC 4083 foram utilizadas para formar biofilme de 21 dias na superfície de discos de dentina bovina (4mm), e contaminar, por 7 dias, túbulos de segmentos de dentina bovina (15mm). O biofilme foi tratado nos grupos (n=20): [BST]: sem tratamento (controle); [BC]: Curcumina; [BL]: LED; [BCL]: Curcumina + LED e [BAL]: Azul de metileno 0.05% + LASER (660nm). E o intratubular nos grupos (n=8): [IST]: sem tratamento (controle); [ICL]: Curcumina + LED; [ICGL]: Curcumina + Gel Carbolpol + LED e [IAL]: Azul de metileno 0.05% + LASER (660nm). Estes foram analisados no Microscópio Confocal Varredura a LASER para detecção de bactérias viáveis. Sobre a manutenção da intensidade da luz ao longo do canal, fotos padronizadas com/sem gel foram avaliadas no software OriginLab. Dados com distribuição normal foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA a 1 critério, e não normal pelo teste Kruskal-Wallis. Resultados mostraram que, no biofilme, grupos BAL e BCL apresentaram maior redução microbiana, sem diferença; e na ação intratubular, o IAL exerceu melhor ação antimicrobiana com diferença estatística com os demais.

Concluiu-se que, TFD com fotopolimerizador e curcumina é tão eficaz quanto com LASER e azul de metileno, porém é necessário investigar meios que permitam a sua utilização no conduto radicular, já que o Gel Carbolpol não manteve a intensidade da luz ao longo do trajeto.

Apoio: CAPES

PN0381 Análise por microtomografia computadorizada da remoção de smear layer e debris por distintos agentes desmineralizantes

Ortigara GA*, Prado M, Lopes RT, Santos BC, Gusman H
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
giovaniorrigara@yahoo.com.br

O estudo teve por objetivo avaliar, por microtomografia computadorizada, a eficiência da solução de ácido fosfórico 37% e do EDTA 17% na remoção de smear layer e debris de tecidos mineralizados acumulados (DTMA) após o preparo químico-mecânico. Vinte e seis raízes mesiais de molares inferiores foram microtomografadas em três momentos distintos: exame inicial, após preparo-químico mecânico e após remoção de smear layer pelo emprego do microtomógrafo Skyscan 1173 utilizando resolução de 14,97 µm. Os canais foram preparados utilizando limas Recipro R40, NaOCl 6% e o Sistema EndoVac para irrigação/aspiração. Após preparo, os espécimes foram divididos aleatoriamente em dois grupos, de acordo com a solução desmineralizante utilizada: solução de ácido fosfórico 37% ou EDTA 17%. O software CTan foi utilizado para análise volumétrica e o software Seg3D para reconstruções tridimensionais. Os dados foram analisados através do teste Mann-Whitney utilizando α=0.05 como nível de significância estatística. A diferença entre os volumes após remoção de smear layer e após o preparo químico-mecânico demonstrou que o ácido fosfórico 37% foi significativamente mais eficiente na remoção de smear layer e DTMA que o EDTA 17% (p<0,05).

Os resultados demonstram que ambos, ácido fosfórico 37% e EDTA 17%, são agentes eficazes na remoção de smear layer e debris, porém melhores resultados foram obtidos com o uso do ácido fosfórico 37%.

PN0382 Avaliação, in vitro, da eficácia de diferentes solventes sobre os cones de guta-percha F3

Faria MIA*, Pinto DCS, Machado M, Moraes SH
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
drmiiff@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo é avaliar, in vitro, a capacidade solubilizadora de diferentes solventes sobre cones de guta-percha F3. Para tanto 100 cones de guta pecha F3 foram divididos em 5 grupos de acordo com o solvente utilizado: xilol, eucaliptol, citrol e óleo de laranja e água destilada. Os cones foram pesados inicialmente e colocados imersos nos líquidos por 15 minutos, após este período os cones foram mantidos em estufa por 48 horas. Os cones foram novamente pesados e estabeleceu-se a perda média para cada grupo de solvente. Os autores observaram que o grupo do xilol apresentou maior média de perda de peso, com diferença estatisticamente significante para os outros grupos testados. Já a água destilada (grupo controle) apresentou a menor média de perda de peso, com diferença estatisticamente significante para os demais grupos avaliados. Não houve diferença estatisticamente significante entre os demais grupos.

O xilol foi o solvente que apresentou melhor solvência sobre a guta-percha. Contudo, atenção deve ser dada ao potencial tóxico deste material.

PN0383 Efeitos de diferentes dosimetrias do Laser de Baixa Intensidade em fibroblastos pulpares de dentes decíduos humanos

Vitor LLR*, Marques NCT, Lourenço Neto N, Prado MTO, Oliveira RC, Santos CF, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
lvitor@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos de diferentes dosimetrias do Laser de Baixa Intensidade (LBI) na viabilidade celular de fibroblastos derivados do tecido pulpar de dentes decíduos. Fibroblastos cultivados por cultura celular primária foram irradiados com LBI entre a 4a e 8ª passagem, divididos em dois grupos experimentais Grupo I (a-g) e Grupo II(a-g), de acordo com as diferentes dosimetrias. A viabilidade celular foi avaliada pelas técnicas MTT e Cristal violeta 24, 48 e 72 horas após a irradiação. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA 3 critérios, seguido pelo teste de Tukey. Os ensaios MTT e Cristal violeta revelaram diferença significativa entre os subgrupos controles negativos (I_g e II_g) e os demais subgrupos experimentais (P=0,00). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as diferentes densidades de energia em nenhum período de avaliação. A análise da morfologia celular mostrou que os fibroblastos exibiram aspecto típico de células alongadas e ausência de alterações após a uso do LBI.

As diferentes dosimetrias do Laser de Baixa Intensidade utilizadas neste estudo não induzem efeitos negativos na viabilidade celular de fibroblastos pulpares de dentes decíduos.

Apoio: FAPESP - 2013/16156-0; 2013/18886-5; 2015/19696-0

PN0384 Avaliação, através do MEV, dos preparos biomecânicos de canais radiculares realizados através de uma Técnica Recíproca e uma Rotatória

Albuquerque MS*, Sayão Maia S, Miranda JM, Silva RB, Gerbi MEMM, Menezes RF
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
santos.albuquerque@hotmail.com

Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar, por meio da Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), os preparos biomecânicos promovidos pelas limas WaveOne e Protaper Universal em primeiros pré-molares superiores. Foram utilizados 10 primeiros pré-molares birradiculares permanentes, com canais atípicos. No grupo Protaper (grupo 1; n=5 dentes), os instrumentos foram acionados em movimento de rotação contínua até a lima F2 chegar no comprimento de trabalho (CT). No grupo Wave One (grupo 2; n=5 dentes) foi utilizado o instrumento 25.08, em movimento recíprocante até a lima chegar no CT. Após o preparo biomecânico, as raízes foram clivadas no sentido longitudinal e preparadas para serem analisadas no MEV. As fotomicrografias foram avaliadas por três examinadores calibrados, através de escala dicotômica: escores 1 (áreas sem instrumentação) e 2 (áreas com instrumentação). O teste Qui-quadrado de Pearson e o teste Exato de Fisher foram utilizados para a análise dos dados. A margem de erro utilizada nas decisões dos testes estatísticos foi de 5%. A maior diferença entre os grupos ocorreu no terço médio dos canais radiculares com o percentual de ausência de toque das limas nas paredes dos canais no grupo 2 quando comparado ao grupo 1 (71,4% x 14,3%), respectivamente.

Concluiu-se que a maior diferença entre os preparos biomecânicos ocorreu no terço médio dos canais radiculares e o Wave one foi o instrumento que menos trabalhou nas paredes dos canais, porém não houve diferença significativa (p > 0.05) entre os grupos para nenhum dos terços analisados.

PN0385 Avaliação da imunoposição de mediadores químicos liberados por linfócitos TCD4+ em lesões perirradiculares

Lopes CB*, Porpino MTM, Dessaune Neto N, Rodrigues RCV, Antunes HS, Siqueira Jr. JF, Armada L, Pérez A
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
crislopes.odonto@terra.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão dos mediadores químicos IL-2, TNF- α , IFN- γ , IL-5, TGF- β e IL-17, que caracterizam a atividade do linfócito TCD4+ em lesões perirradiculares e, comparar com dados clínicos. Foram selecionadas 23 lesões perirradiculares (18 granulomas e 5 cistos). Lâminas silanizadas contendo cortes de parafina foram utilizadas para a realização das reações imunohistoquímicas. A análise das imagens foi realizada com o uso de um microscópio óptico e cada lâmina foi subdividida em 5 campos de grande aumento, onde foram avaliados o epitélio (cistos) e o tecido conjuntivo. Foram atribuídos valores para cada campo, de acordo com o número de marcações positivas para o anticorpo. Os resultados obtidos foram comparados com dados clínicos e tempo de tratamento endodôntico, utilizando o programa SPSS. A comparação entre as citocinas em granulomas revelou diferença entre IL-2 x IFN- γ (p= 0,001) e IL-2 x TGF- β (p= 0,001). Não houve diferença significativa entre os mediadores químicos em cistos. A comparação entre as citocinas e os dados clínicos demonstrou em granulomas relação entre a expressão focal de IL-2 e a sintomatologia positiva (p=0.005) e ausência de fistula (p=0.004), e a maior expressão de IFN- γ e a sintomatologia positiva (p=0.005) e ausência de fistula (p=0.004). Em cistos, não foram encontradas diferenças significativas.

Houve equilíbrio entre a expressão de citocinas associadas ao processo inflamatório crônico perirradicular. Apenas IL-2 e IFN- γ estavam relacionados com dados clínicos em granulomas.

Apoio: FAPERJ

PN0386 Avaliação da resistência à fratura por torção dos instrumentos rotatórios Pathfiles® após usos sequenciais em molares

Franklin AS*, Candeiro GTM
Clínica Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
alinesfranklin@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a resistência à fratura por torção de instrumentos Pathfiles® (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) por meio do ensaio de torção até a fratura, após o uso em 0, 2 e 6 canais, conforme a ISO (International Standard Organization) 3630-1. Trinta e seis kits de instrumentos Pathfiles® (13/.02, 16/.02 e 19/.02), com 25 mm, foram divididos em 3 grupos (n=12), de acordo com a quantidade de usos (0, 2 e 6) nos canais mesiais de 48 molares inferiores. Os dentes tiveram a patência foraminhal verificada com uma lima tipo c-pilot # 10. A seguir, as Pathfiles® foram utilizadas sequencialmente após o uso de hipoclorito de sódio 2,5%. Depois de cada utilização, os instrumentos foram lavados, esterilizados e, então, submetidos ao ensaio de torção em uma máquina universal de ensaios, com velocidade de 113,04 mm/min até a ocorrência da fratura. Os valores médios das forças necessárias para as fraturas ocorrerem foram determinados em newtons(N) e os dados obtidos foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey, com nível de confiança de 95%. Não foram observadas diferenças estatísticas significantes (p>0,05) em relação à quantidade de utilizações das Pathfiles®. Observou-se que os instrumentos 19.02 apresentaram significativamente maior resistência à fratura por torção do que os demais instrumentos (p<0,05) e que os instrumentos 16.02 apresentaram maior resistência à fratura por torção do que os instrumentos 13.02.

Concluiu-se que não houve diferença significativa na resistência à fratura por torção dos instrumentos Pathfiles® quando utilizados em até 6 canais mesiais de molares inferiores.

PN0387 Acurácia da tomografia computadorizada de feixe cônico e da radiografia digital na detecção de lesões ósseas perirradiculares

Campello AF*, Marques FV, Guedes FR, Gonçalves LS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
andreaecampello@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a acurácia da tomografia computadorizada de feixe cônico comparada com a radiografia periapical digital na detecção de defeitos ósseos perirradiculares criados artificialmente em mandíbulas e maxilas secas. Foram criadas e alargadas progressivamente lesões artificiais em mandíbulas e maxilas secas de origem humana, utilizando brocas esféricas carbide de baixa rotação nos tamanhos ½, 2, 4 e 6. As radiografias periapicais foram obtidas para cada tamanho de lesão utilizando sistema digital intraoral de placa de fósforo e a tomografia computadorizada de feixe cônico com o equipamento Kodak 9500 cone beam. As imagens foram avaliadas por 6 especialistas em endodontia. A acurácia de cada um dos métodos de diagnóstico por imagem foi avaliada. O nível de significância foi estabelecido em 5%. O índice Kappa mostrou baixa concordância entre os avaliadores. Não houve diferença estatística entre os exames nos casos onde não havia lesão perirradicular. A TCFC mostrou-se superior em detectar lesões perirradiculares artificiais, onde elas realmente existiam, independente do tamanho da lesão. O índice de acerto para a TCFC variou entre 56,94% e 73,61%. A maior diferença entre exames deu-se nos elementos superiores (RX 28,57% e TCFC 71,42%; p valor < 0,01).

A detecção de lesões perirradiculares artificiais em mandíbulas e maxilas secas foi significativamente maior nos exames de TCFC quando comparados com exame de radiografia periapical digital.

PN0388 Casuística dos tratamentos realizados no serviço de traumatismos dentários do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic

Lazzari JM*, Pereira RC, Semencio KAP, Galhardo LC, Ferreira ACG, Almeida JFA, Zaia AA, Soares AJ
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jaquelinelazzari@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a casuística dos atendimentos, de pacientes acometidos por traumatismos dentários, que procuraram o Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic, no período de Março de 2013 a Junho de 2015. Os dados foram coletados a partir de ficha clínica e os seguintes aspectos avaliados: gênero, faixa etária, classificação dos dentes, etiologia e tratamento realizado. Utilizou-se o teste qui-quadrado e ANOVA ($p < 0.05$) para análise dos dados. Foram avaliados 215 dentes traumatizados de 96 pacientes, na faixa etária entre 5 a 64 anos. A faixa etária mais prevalente foi entre 8 e 11 anos de idade (34,4%), o gênero masculino apresentou uma frequência (2:1) em relação ao feminino, o principal fator etiológico foi as quedas (36,6%), e os incisivos centrais superiores foram os dentes mais acometidos (84,8%), e desses 38,3% necessitou de tratamentos endodônticos e controles periódicos. Houve uma associação entre o gênero e a etiologia que demonstrou maior prevalência de traumatismo dental devido à prática esportiva e agressões físicas para o gênero masculino ($P = < 0,001$) A etiologia também apresentou correlação com a idade, onde as quedas representaram 50% das causas de traumatismos em crianças entre 5 e 11 anos de idade. Já as agressões físicas foram responsáveis por 44,5% das injúrias traumáticas nos indivíduos entre 15 e 25 anos ($P = < 0,001$).

Concluiu-se que é importante que se tenha serviços de prontos atendimentos que possam atender crianças e jovens acometidos de traumas dentários, uma vez que a prevalência ainda é alta nessa faixa etária.

PN0389 Água de coco liofilizada como possível meio de armazenagem para dentes avulsionados: estudo em cães

Moura CCG*, Soares PBF, Rocha AM, Reis MVP, Zanetta Barbosa D, Sobral MHNR, Soares CJ
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
camillamoura@ufu.br

Devido ao pH ácido, não existe consenso quanto ao uso da água de coco (AC) como meio de armazenagem para dentes avulsionados. Este estudo investigou o uso de três fórmulas de AC em pó (ACP), obtidas por liofilização, como possíveis meios de armazenagem para dentes avulsionados. Setenta incisivos de beagle foram extraídos e armazenados por 50 minutos nas seguintes soluções: AC longa-vida (AC), AC com pH ajustado (pH-AC), e ACP com pH e osmolaridade ajustada (ACP-404-I, 250 mOsm kg-1 de H₂O; pH 7,0; ACP-404-II, 372 mOsm kg-1 de H₂O; pH 7,0; ACP-404-III, 300 mOsm kg-1 de H₂O; pH 7,4). Controle positivo (C+) correspondeu ao reimplante imediato e o controle negativo (C-) dentes mantidos secos por 50 min. Os animais foram eutanasiados 28 dias após o reimplante. Os espécimes foram submetidos a processamento de rotina para análise histométrica ao microscópio óptico. A condição periodonto normal foi semelhante entre ACP-404-I e pH-AC, que apresentou porcentagens significativamente mais elevadas do que as outras soluções de armazenagem ($p < 0,001$). A reabsorção superficial foi significativamente inferior em ACP-404-I comparada as outras soluções de armazenagem ($p < 0,001$). AC apresentou valores significativamente mais baixos de periodonto normal ($P < 0,001$) e valores mais elevados de reabsorção superficial ($P < 0,001$) do que C+, com valores semelhantes ao grupo C-.

ACP 404-I e ACP 404-II, mostraram resultados promissores, apresentando alta porcentagem de periodonto normal. Por outro lado, AC sem ajuste de pH e ACP 404-III não devem ser usados como meio de armazenagem devido à semelhança com condições secas.

Apoio: CNPq - 474505/2013-8

PN0390 Influência do alargamento apical no reparo das periodontites apicais: estudo em ratos

Jara C*, Hartmann RC, Böttcher DE, Souza TS, Gomes MS, Figueiredo JAP
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
cynthia.pintos@acad.pucrs.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do alargamento apical no reparo dos tecidos periapicais de ratos com periodontite apical (PA) induzida. Foram utilizados 24 ratos Wistar distribuídos em 3 grupos experimentais. Na primeira etapa foi induzida a formação de PA nos primeiros molares inferiores, deixando os canais expostos ao meio oral por três semanas. No Grupo 01 o preparo realizou-se até o instrumento #20, no grupo 02 até o #25 e no Grupo 03 até o #30. Os canais foram obturados 0,5 milímetros aquém do forame apical com guta-percha e cimento AH Plus e restaurados. Após três semanas foi realizada a eutanásia. O reparo periapical foi avaliado através de radiografias digitais e análises histológicas e os dados obtidos foram analisados por meio dos testes de ANOVA e Kruskal-Wallis. Foi observada uma diferença significativa ($p < 0,05$) no reparo a favor de todos os grupos experimentais quando comparados aos controles, porém sem diferenças significativas entre os grupos testes. Radiograficamente, observou-se discreta tendência de melhora na cicatrização periapical no grupo 03.

Os diferentes diâmetros de alargamento apical testados não influenciaram no reparo das periodontites apicais em ratos.

PN0391 Avaliação, in vitro, da presença de desvio apical em canais radiculares comparando técnicas de rotação alternada x contínua x recíprocante

Burnier GS*, Bueno CES, Pelegrine RA, Kato AS, Fontana CE, Martin AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
gisele_burnier@hotmail.com

O trabalho avaliou a ocorrência de desvios durante o preparo biomecânico utilizando três técnicas distintas. Foram utilizados 45 molares inferiores. Após a cirurgia de acesso foram colocados em blocos de acrílico. Para avaliar a presença do desvio foi empregado o método da plataforma radiográfica de Sydney. Os dentes foram radiografados na plataforma radiográfica com um lima tipo k#10. A seguir os canais foram instrumentados de acordo com a técnica de cada grupo. Grupo O: limas flexíveis acopladas ao sistema mecanizado oscilatório NSK TEP E 10R associado ao uso de brocas de Gates Glidden no terço cervical e médio e o terço apical foi empregada técnica escalonada de recuo progressivo (lima#25). Grupo RC: Sistema ProTaper Universal finalizando o preparo apical com a lima F2. Grupo RR: sistema Reciproc R25. Em seguida foi realizada a tomada radiográfica final. Assim pôde ser feito uma sobreposição das imagens iniciais e finais em um programa de computador (Image tool) para avaliar se as mesmas apresentavam diferença no trajeto da lima, demonstrando assim a presença ou não do desvio apical. As imagens sobrepostas foram gravadas em CD e enviadas para análise por três Doutores na área de Endodontia. As médias dos escores entre os examinadores foram submetidas ao teste de Kruskal-Wallis para as comparações dos resultados entre os três grupos. Não houve diferença significativa entre os três grupos amostrais na existência de desvio ou transporte ($p > 0.05$).

Não houve diferença estatisticamente significativa entre as técnicas comparadas.

PN0392 Avaliação, in vitro, da capacidade de selamento do canal protético com diferentes técnicas adesivas

Gallas KR*, Busato ALS, Garcia FR
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
karengallas@hotmail.com

O prognóstico endodôntico é considerado satisfatório quando todas as fases clínicas da terapia forem realizadas corretamente sanando o sistema de canais radiculares. Ao empregar um retentor intra-radicular há um significativo potencial de infiltração. O objetivo foi avaliar, *in vitro*, a presença de infiltração de prata em dentes bovinos com diferentes tratamentos do remanescente dentinário e selamento do canal protético com adesivo dentinário. Trinta incisivos bovinos tiveram as coroas seccionadas e os canais radiculares instrumentados pela técnica manual seriada. Os exemplares foram distribuídos aleatoriamente em seis grupos (A,B,C,D,E e F) com cinco raízes cada. Após, todos os canais foram preenchidos com solução de nitrato de prata e mantidos em ambiente escuro por 24 horas e submersos por mais 8 horas em solução reveladora. As raízes foram seccionadas no sentido do longo eixo do dente até expor a união dentina/material obturador para análise da marcação do nitrato de prata através da microscopia eletrônica de varredura por emissão de campo. Os resultados mostraram que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos E e F ($p = 0,018$). Já na comparação dos grupos A e E, mostraram que não houve diferença significativa ($p = 0,104$), bem como as comparações dos demais grupos.

Os grupos experimentais A, B, C, D e E apresentaram grau de infiltração por meio do nitrato de prata; o grupo E apresentou maior escore de infiltração; o grupo A obteve a menor quantidade de infiltração comparada aos demais grupos e o grupo F não apresentou nenhum grau de infiltração quando comparado ao grupo E.

PN0393 Identificação do perfil dos cirurgiões-dentistas que utilizam instrumentos rotatórios e/ou recíprocante no tratamento endodôntico

Georjuti RP*, Bueno CES, Fontana CE, Pelegrine RA, Kato AS, Pinheiro SL, Faria RA, Martin AS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
renatinhaodonto@yahoo.com.br

O Brasil é hoje o país com o maior número de cirurgiões-dentistas, sendo a Endodontia a segunda especialidade em número de profissionais registrados no Conselho Federal de Odontologia com 13.641 inscritos (CFO, 2015). Desde 2010, a introdução de sistemas recíprocentes revolucionou a endodontia motorizada, porém novos estudos são necessários para certificar esta evolução. A proposta deste trabalho foi avaliar, através de questionário por meio digital <https://www.surveymonkey.com>, o perfil dos cirurgiões-dentistas, em todas as regiões do Brasil que utilizam instrumentos rotatórios e/ou recíprocentes no tratamento endodôntico. Dos 1.143 questionários validados, 60,7% foi do sexo feminino e 82,23% possui pós-graduação. Quanto à frequência de uso dos sistemas recíprocentes, 12,5% afirmaram utilizar em todos os casos. Dentre os participantes, 42,4% utilizam mais de um sistema rotatório hibridizando com outros sistemas e 80,75% utilizam instrumentos rotatórios intercalando com instrumentos manuais. Em relação ao tempo de uso, 28% dos entrevistados utilizam sistemas recíprocentes há mais de 2 anos e 14,26% fazem uso único dos mesmos. Quanto à justificativa principal para escolha dos sistemas recíprocentes, os participantes relataram que foi a diminuição no tempo de preparo dos canais radiculares.

Concluiu-se que grande parcela dos cirurgiões-dentistas brasileiros apresentaram uma expressiva aceitação frente aos novos sistemas recíprocentes de níquel-titânio e hibridização de sistemas.

PN0394 Análise dos métodos de criopreservação para futura aplicação clínica de células-tronco de origem dentária: revisão sistemática

Zaffari PFA*, Guedes OA, Silva JGF, Tonetto MR, Porto AN, Vieira EMM, Borges AH, Aranha AMF
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
panmella_alegria@hotmail.com

Avaliou-se, por meio de uma revisão sistemática, os diferentes métodos de criopreservação para a manutenção das características fenotípicas e habilidades de proliferação e diferenciação de células-tronco de origem dentária. Dois revisores realizaram a busca até outubro de 2015, em oito bases de dados, PubMed, Web of Science, Bireme, LILACS, Scielo, Scopus Embase e Cochrane Library. Utilizou-se a combinação dos seguintes unitermos: “dental pulp stem cell AND preservation biological OR cryopreservation OR freezing OR cryofixation”. Selecionou-se 42 artigos, dos quais 26 foram excluídos: 12 estudos in vivo, 3 estudos ex vivo, 6 revisões de literatura, 5 estudos com células-tronco de origem não-dentária, 3 estudos em língua não-inglesa. Desta forma, 16 estudos foram incluídos, os quais avaliaram células-tronco da polpa de dentes decíduos ou permanentes. Diante dos estudos analisados, verificou-se que a criopreservação permite o isolamento, a manutenção das características fenotípicas, bem como a habilidade de proliferação e diferenciação celular. Entretanto, alguns fatores influenciam diretamente na criopreservação: método de congelamento (controle ou não da temperatura, tipo e concentração do agente de cultura e tempo de congelamento), dente intacto ou tecido isolado para o congelamento e número da passagem celular.

O meio de cultura contendo 10% DMSO e o congelamento direto do tecido a -80OC parece ser o método mais fácil, de baixo custo e ainda efetivo na preservação das características fenotípicas e metabólicas das células-tronco de origem da polpa dentária.

PN0395 Efeito das soluções de EDTA e Etidronato sobre a microdureza da dentina radicular de dentes humanos

Dias Junior LCL*, Bezerra AP, Castro RF, Silva JM, Rothbarth CP
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
luizdiasjr@hotmail.com

O protocolo mais utilizado atualmente para remoção da smear layer é a utilização de Ácido Etilendiamino Tetra-acético (EDTA), entretanto, recentemente o Etidronato (HEBP) foi introduzido como uma solução quelante alternativa. Estudos têm demonstrado que a microdureza dentinária é afetada após a administração de soluções quelantes. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi comparar os efeitos da utilização de EDTA e HEBP sobre a microdureza da dentina radicular. Foram utilizadas trinta raízes palatinas e distais de molares superiores permanentes, divididas em três grupos de acordo com a solução irrigadora empregada durante a instrumentação: Grupo 1 (controle) - hipoclorito de sódio (NaOCl) 2,5% e soro fisiológico; Grupo 2 - NaOCl 2,5% e EDTA 17%; e Grupo 3 - NaOCl 2,5% e HEBP 18%. Após a instrumentação as raízes foram seccionadas transversalmente em terços radiculares cervical, médio e apical, e cada terço foi submetido ao teste de microdureza Knoop, em três porções dentinárias diferentes, sob uma carga de 25gf por 15 segundos. Empregou-se Teste de Kruskal-Wallis com pós-teste de Dunn e o teste de Friedman ao nível de significância de 5%. Foram encontradas diferenças entre o Grupo Controle e EDTA em todos os terços radiculares, enquanto somente no terço médio houve diferença entre os grupos controle e Etidronato, sendo a porção dentinária interna a mais afetada em todos os grupos.

As soluções utilizadas nos protocolos de irrigação dos canais radiculares alteraram a microdureza dentinária, principalmente na porção interna da dentina, tendo o terço apical apresentado a menor redução de microdureza.

PN0396 Influência da reutilização na flexibilidade e desvios de instrumentos Reciproc

Comparin D*, Accorsi Mendonça T, Barros SGO, Silva EJNL, Vieira VTL, Neves AA
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
danicomparin@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade do sistema reciprocante Reciproc na manutenção da anatomia de um canal simulado após múltiplas utilizações, reproduzindo dessa forma a instrumentação de um dente multiradicular. O ensaio de flexibilidade do instrumento foi realizado a cada instrumentação com o intuito de correlacionar a flexibilidade com o transporte gerado. Foram usados cinquenta canais radiculares curvos, simulados em resina, e 10 instrumentos Reciproc R25, de maneira em que cada lima instrumentou um grupo com 5 canais simulados em resina, ou seja, com 4 reutilizações, sem esterilização intermediária. A instrumentação foi realizada por um único operador. A flexibilidade dos instrumentos foi testada através do ensaio de flexão em 45°, antes da primeira instrumentação e após cada instrumentação, gerando resultados como o gráfico de força (gf) x deslocamento (mm) e a média da flexibilidade no ponto máximo. Toda a análise e processamento de dados de imagem foram realizados com auxílio do software Image J (Fiji is just, EUA). A avaliação do transporte do canal foi obtida para todo o canal e subdividido em porção apical, reta e curva do canal. Os resultados não evidenciaram uma correlação entre o ensaio de flexão das limas e o desvio encontrados no canais simulados instrumentados.

Dentro das limitações deste estudo, podemos concluir que a reutilização, em 4 reusos sem esterilização intermediária, de instrumentos Reciproc R25 não produziu um transporte ou desvio em canais simulados em resina.

PN0397 Correlação entre o volume tomográfico e a avaliação histopatológica de lesões perirradiculares

Santos AL*, Silva RA, Santos EJC, Antunes HS, Vieira VTL, Silva EJNL, Moreira EJJ, Accorsi Mendonça T
Mestrado Profissional - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
alexendodiver@gmail.com

A incessante busca pela diferenciação de lesões perirradiculares em granulomas e cistos, sem a necessidade da intervenção cirúrgica e posterior análise histopatológica, permeia diferentes métodos de anamnese clínica e imagiológica. Tal discernimento histopatológico pode fazer sentido frente à grande lesões com indicação cirúrgica, onde a marsupialização, somente possível em cistos, pode ser considerada com o intuito de redução da lesão previamente a cirurgia. Com o advento da tridimensionalidade da tomografia computadorizada por feixe cônico, este estudo compreende correlacionar o volume de lesões perirradiculares e o diagnóstico histopatológico de granulomas ou cistos perirradiculares. Vinte e quatro biópsias, já subdivididas em granulomas ou cistos perirradiculares (n=12 para cada grupo) tiveram os exames tomográficos analisados volumetricamente, através do Software Amira (FEI Company, Oregon, EUA). Observa-se uma grande diferença entre a média de volume para cada patologia. Contudo destaca-se o grande valor de desvio padrão, especialmente para o grupo de cistos perirradiculares, representando a variabilidade de tamanho de cistos entre pacientes. Os volumes dos granulomas e dos cistos foram submetidos ao teste de Mann-Whitney onde obteve p=0,01, evidenciando-se a diferença estatisticamente significativa entre os volumes das lesões estudadas.

A partir do numero amostral, este trabalho conclui que cistos apresentam volume estatisticamente maior que granulomas.

PN0398 Desenvolvimento de serious game do tipo quiz como ferramenta de aprendizagem em Endodontia

Azevedo IMC*, Souza SFC, Lopes FF, Abreu TQ, Oliveira AEF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
izabelle.azevedo@hotmail.com

Diante da necessidade de recursos auxiliares ao processo de educação permanente em saúde, os jogos sérios (*serious games*) têm sido propostos como ferramentas complementares de aprendizagem sobre o processo saúde-doença. Um jogo sério do tipo *quiz* consiste em um jogo de perguntas e respostas que permite ao usuário a avaliação do seu conhecimento de forma divertida e competitiva. Não há relatos na literatura de um jogo eletrônico educativo específico para a área de Endodontia. O objetivo do trabalho foi desenvolver um jogo eletrônico do tipo *quiz*, com enfoque em Endodontia para alunos e profissionais da odontologia. Foi realizado um planejamento didático e pedagógico para elaboração das questões. Após essa etapa, efetuou-se uma validação técnica do conteúdo do *Game-Quiz* por professores da área de Endodontia, de modo a analisar aspectos relacionados à clareza da pergunta, tempo de resposta e relevância do tema. Paralelamente, foi realizado o desenvolvimento e design do game. Realizou-se a concepção e implementação do *Game Quiz - Endodontia*. Foram elaboradas e validadas 60 questões divididas em 3 níveis (fácil, médio e difícil) com 5 opções de respostas e cada uma com um feedback ao participante. Cada questão possui a opção de pular, solicitar uma dica ou eliminar duas opções erradas. O jogo ainda apresenta um ranking onde o participante pode acompanhar sua pontuação e, dessa forma induzir, a uma competição saudável entre os jogadores.

Com a conclusão do Game-Quiz Endodontia, espera-se que o jogo seja utilizado pelos profissionais da área e em seguida avaliado como ferramenta auxiliar de educação e aprendizagem.

PN0399 Efeito da fotobiomodulação a laser no processo de reparo periodontal de dentes reimplantados em ratos

Matos FS*, Correia AMO, Santos CN, Ferrari CH, Santos TML, Albuquerque Júnior RLC, Paranhos LR, Ribeiro MAG
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
felipe_smatos@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da fotobiomodulação a laser (FBML) de 808 e 660 nm e de meios de armazenamento no processo de reparo periodontal de reimplantes dentais em ratos. Incisivos superiores direitos foram extraídos de 60 ratos *Wistar* e distribuídos aleatoriamente em seis grupos (n=10): GP, LI e LS, nos quais os dentes foram armazenados em guardanapo de papel, leite integral e leite de soja, respectivamente, por 45 minutos; e GPL, LIL e LSL, nos quais os dentes foram armazenados nos mesmos meios e tratados com FBML de 808 e 660 nm antes e após o reimplante, respectivamente. Cinco ratos de cada grupo foram eutanasiados em 15 ou 30 dias. A hemimaxila direita incluindo o incisivo reimplantado foi removida e processada para análise histomorfométrica do processo de reparo periodontal, utilizando o programa ImageJ 1.50b. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA seguido do teste de comparações múltiplas de Tukey ($\alpha=5\%$). LI e LS apresentaram menores áreas de reabsorção radicular e maior deposição de colágeno em ambos os períodos experimentais, e LS o maior perímetro de reparo. A FBML reduziu a ocorrência de reabsorção radicular apenas no grupo GPL, tanto em 15 quanto em 30 dias, e aumentou o perímetro de reparo periodontal em todos os grupos em 30 dias. Houve maior deposição de colágeno nos grupos irradiados independente do período experimental.

Concluiu-se que o protocolo de FBML de 808 e 660 nm, bem como leite integral e leite de soja favoreceram o processo de reparo periodontal de reimplantes dentais em ratos.

PN0400 Propriedades biológicas e potencial bioativo de biomateriais reparadores à base de silicato tricálcico associado ao óxido de nióbio

Zordan CL*, Bosso Martelo R, Rodrigues EM, Guerreiro Tanomaru JM, Faria G, Berbert FLCV, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
crizordan@hotmail.com

O MTA é composto de silicato tricálcico (STC) e silicato dicálcico, além do radiopacificador óxido de bismuto. O STC é um material alternativo ao MTA em associação a radiopacificadores como o óxido de zircônio (ZrO₂) ou óxido de nióbio (Nb₂O₅). Este estudo avaliou a viabilidade celular e biotividade do STC, STC + 20% ZrO₂, STC com 20% ou 30% de Nb₂O₅ e Biodentine. Células osteoblásticas SAOS-2 foram utilizadas com o eluído dos cimentos. Os ensaios MTT e fosfatase alcalina foram realizados após exposição das células ao eluído por 24 horas, 3 e 7 dias. O ensaio vermelho de alizarina foi realizado após 21 dias de exposição. O potencial bioativo foi avaliado em microscópio eletrônico de varredura e energia dispersiva de Raios-X (EDX) com amostras dos cimentos imersas em solução fosfatada (HBSS) por 24 h e 28 dias. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos apropriados com 5% de significância. MTT revelou aumento da viabilidade celular no decorrer dos períodos. Após 24 horas e 7 dias, STC + 20% ou 30% Nb₂O₅ foram semelhantes ao controle (p≥0,05). Maior atividade de fosfatase alcalina ocorreu no período de 7 dias, sendo STC + 20% Nb₂O₅ superior ao controle (p≤0,05). Foi observado que todos os cimentos estimularam a formação de nódulos de calcificação pelo teste vermelho de alizarina. Depósitos de fosfato de cálcio foram observados na superfície dos materiais e o EDX mostrou alto percentual de Ca e P.

Conclui-se que silicato tricálcico com 20% ou 30% de Nb₂O₅ apresentam potencial para uso como materiais reparadores apresentando citocompatibilidade e potencial bioativo.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2013/23430-0

PN0401 Atividade antibacteriana e genotoxicidade das soluções de nanopartículas de prata e farnesol

Chávez Andrade GM*, Rodrigues EM, Tanomaru Filho M, Faria G, Bernardi MIB, Guerreiro Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
gissellemcandrad@foar.unesp.br

Farnesol (FAR) é um óleo essencial e assim como Nanopartículas de prata (NPsAg), apresentam propriedades antimicrobiana, antibiofilme e potencial para utilização como irrigantes do canal radicular. Este estudo avaliou a atividade antibacteriana e genotoxicidade das soluções de NPsAg e FAR nas concentrações de 50 µM e 1%, respectivamente. O uso das soluções e associações como irrigante final no preparo biomecânico após solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) foi avaliado em dentes humanos extraídos contaminados com *Enterococcus faecalis* por 21 dias: NaOCl/EDTA, NaOCl/EDTA/NPsAg, NaOCl/EDTA/FAR, salina/NPsAg, e salina/FAR. Após 3 coletas microbiológicas (inicial, pós-irrigação e final), foi determinado o número de UFC mL⁻¹ em cada grupo. A genotoxicidade foi avaliada por meio do ensaio de Eletroforese em gel ou Cometa. As imagens de fluorescência foram analisadas no programa Comet Score para determinar a porcentagem (%) de DNA na cauda. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente. Salina/NPsAg e salina/FAR apresentaram os maiores valores de contagem bacteriana, sendo similares entre si e com o C+ (p>0,05). As coletas pós-irrigação e final dos grupos experimentais foram semelhantes com aumento de UFC depois de 7 dias dos protocolos de irrigação. No ensaio Cometa, as diferentes diluições avaliadas de NPsAg e FAR (1:1, 1:2, 1:4, 1:8) mostraram menor % de DNA na cauda em comparação ao C+.

Conclui-se que as soluções de nanopartículas de prata e farnesol apresentaram atividade antibacteriana e não mostraram efeitos genotóxicos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/11362-8

PN0402 Solubilidade, porosidade e fluid uptake de materiais reparadores à base de silicato de cálcio

Pinto JC*, Torres FFE, Bosso Martelo R, Espir CG, Bonetti Filho I, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
jaderqwert@yahoo.com.br

Solubilidade e porosidade são propriedades importantes para avaliação de materiais reparadores. Absorção de fluido, solubilidade e porosidade podem ser avaliadas pelo teste Fluid uptake. O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades de materiais de silicato de cálcio: Miineral Trióxido Agregado - MTA Angelus Branco (MTA), Biodentine (BIO) e o cimento de óxido de zinco e eugenol (OZE). A solubilidade foi avaliada segundo Carvalho-Junior et al. (2007) e a porosidade por microscópio digital invertido e por microtomografia computadorizada (Micro-CT). O teste de fluid uptake determinou valores de absorção de fluido, solubilidade e porosidade após imersão dos espécimes em solução salina de Hank (HBSS) por 24 horas, 1, 7, 14 e 28 dias. Os resultados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância. Após 7 dias BIO foi o material mais solúvel (p<0,05), e após 30 dias os materiais foram semelhantes. Em microscopia, a porosidade foi maior para MTA e semelhante para BIO e OZE. Em Micro-CT, a porosidade total foi maior para MTA. No período inicial MTA apresentou os maiores valores de porosidade e após 7 e 30 dias MTA e BIO mostraram valores semelhantes e maiores que OZE. Maiores valores de fluid uptake foram observados para MTA. A absorção foi semelhante entre os materiais e a solubilidade e porosidade foram maiores para MTA.

Conclui-se que MTA apresenta maior porosidade convencional e em Micro-CT e os maiores valores de Fluid-uptake. O emprego de Micro-CT pode complementar dados de testes convencionais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03437-6

PN0403 Sistemas reciprocantes e rotatórios em retratamentos: análise por microscopia confocal de varredura a laser e microscopia estéreo

Santos AS*, Villalobos MIOB, Silveira AP, Duarte MAH, Cavenago BC, Horta MCR, Silveira FF, Nunes E
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
alysassalesantos@hotmail.com

A falha endodôntica pode ocorrer em casos onde há presença de bactérias resistentes devido à limpeza insuficiente ou inadequada obturação. Este estudo, ex vivo, objetivou verificar a efetividade de quatro sistemas de retratamento (rotatório e reciprocante) na remoção de material obturador através de microscopia confocal de varredura a laser (MCVL) e microscopia estéreo (ME). Sessenta pré-molares unirradiculados foram preparados com sistema ProTaper Next™ e obturados com cimento endodôntico, associado ao corante rodamina B. Os dentes foram divididos em quatro grupos de 15 e desobturados por diferentes técnicas: G1: ProTaper Universal Retreatment, G2: R-Endo, G3: WaveOne e G4: Reciproc. Após a desobturação, as amostras foram reobturadas com cimento, associado ao corante fluoresceína, e seccionadas a 3, 6 e 9 mm do ápice radicular para análise na MCVL e ME. Em relação à quantidade de material obturador remanescente, nenhuma diferença foi observada entre os grupos ou quando cada região (apical, médio e cervical) foi avaliada separadamente. Quanto à penetração de cimento nos túbulos dentinários, também não houve diferença entre os grupos, contudo a penetração de rodamina B foi maior do que a de fluoresceína, principalmente no segmento apical.

Foi concluído que os quatro métodos avaliados foram eficazes, porém nenhum removeu completamente o material obturador, e que a capacidade de penetração do cimento foi menor após a desobturação.

PN0404 Análise físico-química do óleo de melaleuca (tea tree) associado ao hidróxido de cálcio para uso como medicação intracanal

Giongo M*, Porcelli ICS, Venante HS, Maciel SM, Fracasso MLC, Victorino FR
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
maiarafgiongo@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos físico-químicos da associação do Óleo de Melaleuca com hidróxido de cálcio, como: pH e liberação de cálcio ao longo de diferentes períodos, para uso como medicação intracanal. Os grupos foram divididos em: Grupo I: Hidróxido de Cálcio + Água Destilada; Grupo II: Hidróxido de Cálcio + Propilenoglicol; Grupo III: Hidróxido de Cálcio + Óleo de Melaleuca. Foram preparadas três amostras para cada grupo (0,3mm/10mm) e armazenadas em 10ml de água destilada. O pH foi medido em triplicata, após os períodos de 10 minutos, 24, 48 horas, 7, 15 e 30 dias, por meio de um pHmetro, e a liberação de íons cálcio foi analisada por espectrometria de absorção atômica. A análise estatística (Teste de Kruskal-Wallis seguido de Dunn, p>0,05), mostrou na análise de pH, tempo de 10 minutos, diferença estatística para o grupo II em relação aos demais grupos, no tempo de 24 horas, o grupo I manteve o pH estável (8,7), e o grupo II e III mantiveram o pH alto (10,6 e 9,8), após 48 horas, o pH dos grupos foi semelhante. As medidas de cálcio livre mostraram maior pico a partir de 24 horas, principalmente nos grupos II e III, com diferença estatística para o grupo I. Após 30 dias o comportamento dos materiais foi semelhante.

Conclui-se, portanto, que a associação do Óleo de Melaleuca com hidróxido de cálcio apresentou bons resultados quanto à análise de pH e liberação de cálcio, demonstrando ação semelhante ao propilenoglicol + hidróxido de cálcio, podendo ser uma alternativa para a prática endodôntica.

PN0405 Efeito da Terapia Fotodinâmica e Irrigação Ultrassônica Passiva em canais contaminados com Enterococcus faecalis - Estudo in vitro

Garcia RM*, Bueno CES, Kato AS, Martin AS, Fontana CE, Rocha DGP, Pelegrine RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
remorilla@hotmail.com

Os microrganismos são o principal fator etiológico das patologias pulpares e perirradiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da Terapia Fotodinâmica (PDT) e Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI) em canais radiculares contaminados com *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados cinquenta dentes de humanos, unirradiculares, contaminados com *Enterococcus faecalis* por um período de 21 dias de incubação. Após esse período, as amostras foram divididas em 5 grupos (N=10), sendo o grupo 1 (controle positivo), irrigado durante o preparo químico mecânico com solução salina 0,85% e os grupos 2, 3, 4 e 5 irrigados com NaOCl 2,5%. No grupo 3, a irrigação convencional foi seguida de PUI, no grupo 4 seguida de PDT e no grupo 5 a irrigação convencional foi seguida de PDT associada ao PUI ao final do preparo. Foram obtidas amostras microbiológicas antes e após instrumentação, coletadas através de um cone de papel inserido no interior do canal por 1 mm. As unidades formadoras de colônias foram analisadas e os resultados submetidos a análise estatística de Kruskal-Wallis e Dun (log10). Os resultados mostraram que houve redução microbiana significante em todos os grupos experimentais (P<0,05), exceto grupo controle (P>0,05).

Em conclusão, sob as condições deste estudo todos os métodos utilizados nos grupos experimentais foram eficazes na eliminação do *Enterococcus faecalis*.

PN0406 **Influência das terapias auxiliares na obtenção de canais radiculares com MTA Fillapex: Penetração X Adesividade**

Prado M*, Menezes M, Gomes BPFA, Gusman H, Simão RA
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
mairapr@hotmail.com

Terapias auxiliares, como o plasma e a terapia fotodinâmica, tem sido propostas como coadjuvante na desinfecção do sistema de canais radiculares. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento com plasma (TP) e da terapia fotodinâmica (TFD) na resistência de união e penetração do cimento MTA Fillapex. Trinta pré-molares unirradiculares tiveram suas coroas removidas e raízes padronizadas em 14mm. Os canais foram instrumentados com limas de NiTi. Como irrigante utilizou-se NaOCl e para remoção de smear layer, EDTA. Em seguida os canais foram divididos em 3 grupos: controle (sem terapia auxiliar); plasma (aplicação de plasma de He:O₂ [98:2] durante 60 segundos) e terapia fotodinâmica (TFD por 90 segundos). Em seguida os dentes foram obturados com guta-percha e cimento MTA Fillapex, associado a uma técnica de termoplastificação. Após 48 horas, as raízes foram cortadas em discos (1mm) a 4, 8 e 12 mm a partir do ápice. As amostras foram submetidas a ensaio de push-out e microscopia confocal de varredura a laser. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes de Kruskal-Wallis, Dunn e Spearman ($p < 0,05$). Os resultados de resistência de união foram: controle (2,22 MPa), plasma (0,55 MPa) e TFD (0,50 MPa). Em relação à penetração, o TP favoreceu a penetração do cimento nos túbulos. A TFD e controle mostraram resultados semelhantes.

Concluiu-se que o tratamento de plasma e a TFD influenciaram negativamente na adesividade. O plasma favoreceu o nível de penetração do cimento. Nenhuma correlação positiva foi encontrada entre penetração e adesividade.

Apoio: CAPES - PNPd

PN0407 **Comparação da leitura realizada entre os instrumentos de aço inoxidável, NiTi e M-WIRE quando utilizados nos localizadores apicais**

Mendonça JFE*, Bueno CES, Pelegrine RA, Fontana CE, Martin AS, Kato AS
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jscamia@hotmail.com

A correta determinação do comprimento de trabalho é essencial para assegurar a completa instrumentação endodôntica, onde a determinação imprecisa do comprimento real de trabalho (CRT) pode conduzir a uma série de situações indesejáveis, como: pós-operatório sintomático, formação de zip apical, desvios, degraus e obturação insatisfatória. O objetivo do trabalho foi de comparar a acuidade na obtenção de medidas eletrônicas entre 3 tipos de liga metálica utilizadas na confecção de instrumentos endodônticos, a) aço inoxidável, b) níquel titânio M-Wire e c) níquel titânio com tratamento térmico CM. Foram utilizados vinte dentes anteriores superiores humanos montadas em base experimental preenchida com esponja vegetal embebida em solução de cloreto de sódio a 0,9%. O dente foi introduzido na esponja até o limite da junção cimento esmalte assim como a alça metálica do localizador foraminal. No grupo controle, o comprimento real do dente foi determinado visualmente, introduzindo uma lima tipo K # 15 até que sua ponta fosse visível no forame apical. Os grupos experimentais foram realizados com medição eletrônica através de aparelho de localização foraminal RootZx (Morita Inc, Osaka, Jp) e os resultados comparados estatisticamente. Os resultados demonstram que, independente do tipo de liga, não houve diferença significativa entre as medidas obtidas.

Pode-se concluir que as ligas metálicas foram idênticas na determinação das medidas quando utilizadas com localizador foraminal.

PN0408 **Molhabilidade de um cimento endodôntico à base de resina epóxi na dentina intra-radicular tratada com diferentes protocolos**

Castro RF*, Magno MB, Souza PARS, Silva JM, Prado M, Simão RA, Pessoa OF
Instituto de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
robertafdecastro@gmail.com

Os processos de adesão são influenciados principalmente pela capacidade de molhabilidade da superfície da dentina intra-radicular. Sabe-se que as soluções irrigadoras alteram as propriedades dentinárias, influenciando na adesão e interação entre a dentina e os materiais dentários. O objetivo deste estudo foi investigar a molhabilidade de um cimento à base de resina epóxi na dentina radicular tratada com diferentes protocolos de irrigação. Cinquenta e seis meias raízes foram irrigadas com hipoclorito de sódio (NaOCl) 5,25% ou uma mistura de 5,25% NaOCl/18% ácido etidônico (HEBP) para simular a irrigação durante o preparo. As amostras irrigadas apenas com NaOCl foram divididas em 5 grupos: G1- Água Destilada (AD); G2 17% EDTA; G3 17% EDTA + 2,5% NaOCl; G4- 18% HEBP; e G5- 18% HEBP + 2,5% NaOCl. As amostras irrigadas com a mistura de NaOCl/HEBP foram divididas em 2 grupos: G6- AD; G7- NaOCl/HEBP + 2,5% NaOCl. Todos protocolos receberam irrigação com AD entre as soluções irrigadoras e ao final. O gonímetro Rame-Hart foi utilizado para mensurar o ângulo de contato entre a superfície dentinária e o cimento AH Plus. Os resultados foram submetidos aos testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($p < 0,05$). G6 mostrou o menor ângulo de contato ($p < 0,05$), porém a irrigação final com NaOCl, depois esta mistura (G7) aumentou o ângulo. G2, G3, G4 e G5 têm comportamento semelhante ($p > 0,05$).

A mistura de NaCl/HEBP, quando usado como irrigante principal, mostrou um bom efeito sobre a molhabilidade do AH Plus na dentina radicular. Esta melhoria na adesão é especialmente relevante em técnicas de obtenção com cone único.

PN0409 **Desempenho de instrumentos rotatórios e reciprocantes na remoção do material obturador: Análise por microtomografia computadorizada**

Bis BM*, Silva Sousa YTC, Silva SRC, Macedo LMD, Bruniera JFB, Rached Junior FJA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
barbarabis_1@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada (μ CT), o desempenho dos instrumentos rotatórios e reciprocantes, associados ou não ao xilol, na remoção do material obturador. Trinta caninos humanos foram instrumentados até o F3 do sistema ProTaper Universal e obturados com AH Plus/guta percha. Os espécimes foram escaneados por meio do μ CT SkyScan 1176 e divididos em 6 grupos (n=8) de acordo com os protocolos: ProTaper Universal, ProTaper Universal/xilol, ProTaper Next, ProTaper Next/xilol, Recipro, Recipro/xilol. Após desobturação, as raízes foram novamente escaneadas para análise do remanescente de guta percha (GP) e cimento obturador (CO). Os resultados foram analisados por ANOVA e Tukey (5%). O Recipro (4,20 \pm 1,38) apresentou maiores percentuais de remanescente de GP, diferente ($p < 0,05$) do ProTaper Universal (1,35 \pm 0,82) e ProTaper Next (0,57 \pm 0,31). Na associação com xilol, Recipro/xilol (7,60 \pm 3,73) resultou em maior quantidade de remanescente que os demais protocolos ($p < 0,05$). Para o remanescente de CO, Recipro (24,67 \pm 6,32) apresentou os maiores valores diferente ($p < 0,05$) do ProTaper Next (8,16 \pm 8,37). A análise qualitativa revelou que Recipro/xilol apresentou a maior quantidade de GP e CO.

Concluiu-se que o uso do xilol não favoreceu a remoção do material obturador da parede do canal radicular. O instrumento rotatório ProTaper Next propiciou a menor quantidade de remanescente de material obturador. Nenhum protocolo removeu totalmente o material obturador.

PN0410 **Peptídeos imunomoduladores e antimicrobianos e suas aplicações biotecnológicas na terapia endodôntica de revascularização pulpar**

Sousa MGC*, Xavier PD, Franco OL, Rezende TMB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
mauricio.choc@hotmail.com

Terapias regenerativas recentes como a revascularização pulpar apresentam-se como uma opção para a endodontia. Porém, a utilização de uma pasta tripla antibiótica contendo minociclina, ciprofloxacina e metronidazol (TAP) ou duplo antibiótica, apenas com ciprofloxacina e metronidazol (DAP) pode gerar resistência microbiana, citotoxicidade e descoloração da dentina. Em contrapartida, peptídeos antimicrobianos e imunomoduladores podem contribuir para a revascularização pulpar. Desta forma, este trabalho objetivou avaliar *in vitro* a concentração inibitória mínima (MIC) dos peptídeos IDR-1002 e LL-37 em comparação com os antibióticos manipulados (metronidazol, ciprofloxacina e minociclina) separados e associados (pasta DAP ou TAP), contra os microorganismos prevalentes em lesões endodônticas *Enterococcus faecalis* e *Staphylococcus aureus*. Os resultados demonstraram que o metronidazol apresentou maiores valores de MIC (>150 μ g.ml⁻¹) para ambos microrganismos. O MIC da pasta DAP, TAP, minociclina e ciprofloxacina foi 2 μ g.ml⁻¹ para *E.faecalis* e de 0,5 μ g.ml⁻¹ para *S.aureus*. O MIC para LL-37 (>256 μ g.ml⁻¹) foi semelhante para os dois microrganismos. IDR1002 apresentou MIC inferior ao metronidazol (128 μ g.ml⁻¹), para ambos microrganismos.

Os resultados dessa pesquisa demonstraram que a associação de três antibióticos não foi sinérgica para estes microrganismos, enquanto o uso de peptídeos pode contribuir para a formulação de novas pastas antimicrobianas e imunomoduladoras, responsáveis pela condução de arcabouços para a regeneração pulpar.

Apoio: CAPES, CNPq e FAPDF.

PN0411 **Efeito da umidade sobre a resistência de união do cimento contendo silicato de cálcio na dentina radicular**

Galvani LD*, Magro MG, Venção AC, Keine KC, Giroto AC, Pereira KF, Galoza MOG, Kuga MC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
lucas.galvani@icloud.com

O objetivo foi avaliar o efeito da umidade da superfície dentinária sobre a resistência de união de um cimento à base de silicato de cálcio (MTA Fillapex) na dentina radicular, comparado com o cimento à base de resina epóxi (AH Plus). Quarenta caninos extraídos foram padronizados em 17 mm. Os canais foram instrumentados até o instrumento F5 (ProTaper; Dentsply, Petrópolis, RJ, BR), e as irrigações utilizando hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl 2,5%), o toalete final com EDTA 17%, por 3 min, e irrigação final com NaOCl 2,5%. Vinte raízes, foram aspirados com capillary tips (Ultradent, South Jordan, UT, EUA) e as demais raízes foram aspiradas e secas com cones de papel absorvente F5 (ProTaper; Dentsply, Petrópolis, RJ, BR). Os canais foram preenchidos com o MTA Fillapex (Angelus, Londrina, PR, BR) e com AH Plus (Dentsply De Trey, Konstanz, Germany) e um cone de guta percha F5. Os grupos (n=10): G1-MTA Fillapex, dentina úmida (DU); G2-MTA Fillapex, dentina seca (DS); G3-AH Plus, DU e G4-AH Plus, DS. Os dentes foram mantidos em umidade a 100%, em 37°C, por 7 dias. As raízes foram seccionadas, obtendo-se 3 slices, do terço cervical (a), médio (b) e apical (c) e submetidos ao teste push-out, em máquina de ensaio mecânico. Os resultados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($p = 0,05$). Os valores da resistência de união nos terços foram: a) G4>G1>G2, G3=G1 e G3=G2; b) G4>G1>G3>G2 e c) G4>G1>G3, G4>G1>G2 e G3=G2.

A umidade favoreceu a resistência de união do MTA Fillapex na dentina radicular, independente do terço. O AH Plus, na dentina seca apresentou maior adesão à dentina radicular em relação aos demais grupos.

PN0412 Avaliação da eficácia de diferentes gases refrigerantes sob duas formas de aplicação como teste de vitalidade pulpar (estudo in vivo)

Jobim BB*, Inojosa IFAJ, Oliveira AP, Lins FF, Alves MVSL, Silva RB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
barbarajobim@gmail.com

O presente trabalho visou comparar a eficácia de diferentes gases refrigerantes utilizados para teste térmico do frio de vitalidade pulpar, avaliando dois métodos de aplicação dos mesmos em dentes anteriores superiores hígidos. Participaram do estudo 30 acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL). Os produtos selecionados para pesquisa foram os seguintes: Endofrost®, Endoice® e Vitaice®. Entre cada produto testado houve um intervalo de uma semana. Inicialmente as aplicações foram realizadas com hastes flexíveis com pontas de algodão, seguidas das aplicações com bolinha de algodão presas por pinça clínica. Os dados obtidos foram submetidos aos testes não-paramétricos de Friedman e Wilcoxon, nível de significância 5. Como resultado o Endofrost® destacou-se com melhor desempenho, seguido respectivamente pelo Endoice® e o Vitaice®. A análise revelou ainda que a aplicação através da bolinha de algodão apresentou resultados significativamente melhores que os com haste flexível, para todos os produtos testados.

No teste de vitalidade pulpar pelo frio, a aplicação do gás refrigerante Endofrost® através de bolinha de algodão pinçada permite obter respostas dolorosas em maior intensidade e velocidade do que os demais testados, sugerindo melhor desempenho e viabilidade clínica no diagnóstico pulpar.

PN0413 Análise do preparo do canal radicular com instrumentos de níquel-titânio Reciprocante e com tratamento térmico

Delfino MM*, Macedo Serrano ND, Castro Núñez GM, Costa BC, Guerreiro Tanomaru JM, Bonetti Filho I, Cerri PS, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
mateusdelfino@hotmail.com

O tratamento térmico em instrumentos de Níquel-Titânio (NiTi) pode favorecer flexibilidade e resistência. Reciproc R25 é confeccionado em liga NiTi M-wire e os instrumentos Easy Prodesign apresentam tratamento térmico na fabricação. O objetivo deste estudo foi avaliar o preparo empregando sistemas de NiTi com preparo apical 25/08: Easy prodesign® dúo híbrido (PD-DUO), Easy prodesign® S (PD-S) e Reciproc® R25 (REC). Foram utilizados canais simulados com 45 graus de curvatura em blocos de resina. O desgaste promovido pela instrumentação foi avaliado pela perda de massa. A forma de preparo foi analisada pelos diâmetros do canal (a 0, 3, 7 e 11 mm do ápice), antes e depois do preparo. O tempo total de preparo foi avaliado. Alterações superficiais e a fratura dos instrumentos foram analisadas por Microscópio Eletrônico de Varredura. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com nível de significância 5%. PD-DUO e REC promoveram desgaste semelhante ($p > 0,05$) no terço médio. PD-DUO e PD S produziram desgaste e centralização semelhantes ($p > 0,05$) no nível foraminial. A perda de massa foi menor para REC ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa ($p > 0,05$) entre os três sistemas nos terços cervical e médio quanto à centralização. No nível foraminial, REC produziu maior desvio. Maior tempo de trabalho foi observado para PD-DUO. A análise em MEV mostrou fratura flexional e ausência de alterações.

Conclui-se que os sistemas com tratamento térmico PD-S e PD-DUO foram mais eficientes na centralização apical de canais curvos. O sistema REC foi mais rápido e promoveu menor desgaste.

PN0414 Avaliação tridimensional da qualidade de modelagem de dois sistemas reciprocantes: Reciproc e Twisted File Adaptive

Guimarães LS*, Cunha RS, Martins MMS, Pimentel CCA, Gomes CC
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
ludmila_guimaraes62@hotmail.com

Os sistemas reciprocantes têm preconizado o emprego de lima única, buscando, desta forma, proporcionar maior previsibilidade de sucesso na terapia endodôntica. Objetivando comparar a eficácia da modelagem proporcionada por 2 sistemas reciprocantes, Reciproc e Twisted File Adaptive, este estudo avaliou o aumento de volume e área, utilizando a microtomografia computadorizada. Foram utilizados 20 pré-molares superiores birradiculares homólogos extraídos por finalidade ortodôntica. Após acesso endodôntico e patência foraminial, as raízes foram divididas aleatoriamente em dois grupos, para fase de instrumentação: G1 (n=20) lima Reciproc R25; G2 (n=20) lima Twisted File Adaptive ML1 (25.08). Durante o preparo biomecânico, as amostras foram irrigadas com 2 mL de solução de hipoclorito de sódio a 5,25%, seguido por irrigação final com 5 mL de solução salina estéril a 0,9%. Imagens obtidas através do sistema de microtomografia computadorizada SkyScan 1176 e reconstruídas pelo software NRecon v1.6.9, antes e após a instrumentação do canal radicular, analisaram os aumentos de volume e área. Os resultados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA e t de Student. G1 apresentou um aumento médio de 39% para volume e 13,85% para área e G2, 41,4% para volume e 16,7% para área. Não houve diferença estatisticamente significante entre os dois grupos com relação ao aumento de volume e área ($P > 0,05$).

Pôde-se concluir que ambos os grupos apresentaram comportamento semelhante com relação a qualidade de modelagem dos canais radiculares.

PN0415 Influência da perda óssea alveolar e da espessura do cimento na distribuição de estresse em incisivo restaurado com pino de fibra de vidro

Dal Piva AMO*, Tribst JPM, Barcellos ASP, Alonso AA, Bottino MA, Borges ALS, Souza ROA
Demop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
dalpiva.amanda@yahoo.com.br

Através da análise de elementos finitos, investigou-se a influência de diferentes perdas ósseas e da espessura da linha de cimentação na distribuição de tensões em um dente restaurado com pino de fibra de vidro. Um incisivo central superior foi modelado e a partir dele, confeccionados outros modelos conforme o fator "perda óssea" - 4 níveis (0, 1/3, 1/2 e 2/3 mm) e "espessura da linha de cimentação" - 2 níveis (0,3 e 1,0 mm). Os grupos controle foram formados por incisivos hígidos em diferentes perdas ósseas: C0, C1/3, C1/2, C2/3. Já os grupos A0, A1/3, A1/2, A2/3, B0, B1/3, B1/2 e B2/3, por incisivos restaurados com pino de fibra e linha de cimentação de 0.3 mm (grupos com a letra "A") ou de 1 mm (grupos com a letra "B") nas diferentes perdas ósseas. O cimento utilizado foi o RelyX ARC (3M ESPE) e a carga aplicada foi de 100N em 45° na superfície lingual. Os materiais e estruturas foram consideradas linearmente elásticos, homogêneos e isotrópicos. As malhas foram compostas por elementos tetraédricos. Os resultados foram expressos em tensão máxima principal. Para o pino de fibra, cimento e dentina, a maior concentração de estresse ocorreu nos grupos com maior perda óssea. No entanto, para o osso cortical, os maiores valores foram para os grupos com 1/3 de perda óssea. Com relação ao cimento, quanto maior a espessura, maior concentração de estresse.

O aumento da perda óssea é um fator facilitador para a concentração de tensões e, a camada de cimentação mais espessa tende a não concentrar estresse na estrutura dentária.

PN0416 Resistência à compressão de um material restaurador provisório fotopolimerizável em dentes tratados endodonticamente

Oliveira VB*, Frazão AR, Martel LPG, Klautau EB, Silva EJNL, Silva JM
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
vanessabarros913@hotmail.com

Os materiais restauradores provisórios são primordiais para o sucesso do tratamento endodôntico. Este estudo avaliou a resistência à compressão de um novo material restaurador fotopolimerizável chamado X-Temp LC®, comparando os resultados com os obtidos por Coltosol, IRM e Vitro Fill LC. Cavidades de acesso endodôntico foram preparadas e padronizadas em 50 dentes incisivos bovinos para a acomodação dos materiais restauradores. Após o preparo biomecânico e obturação do canal radicular, houve a distribuição dos dentes em grupos (n=10) de acordo com os materiais restauradores: X-Temp LC®, Coltosol, IRM e Vitro Fill LC. Filtek Z250 XT foi usada no grupo controle. A carga de compressão foi aplicada utilizando-se uma máquina de teste de carga universal (Kratos) até a fratura. A velocidade empregada pela máquina foi de 1mm/min e a força aplicada foi representada pela escala de força Newton (N). O tipo da força empregada pela máquina foi de compressão axial. Os resultados finais foram dados em Kgf e analisados estatisticamente através da análise de variância (ANOVA), seguidos pelo teste de Tukey ($\alpha \leq 0.05$). Filtek Z250 XT e Vitro Fill LC demonstraram a maior resistência à compressão, sem diferença estatística entre os grupos. Não foram observadas diferenças estatísticas entre X-Temp LC®, Coltosol e IRM.

X-Temp LC® mostrou resultados adequados para ser utilizado como material restaurador temporário quando comparado com Coltosol e IRM.

PN0417 Avaliação morfológica do forame apical em canais radiculares curvos após a instrumentação endodôntica com três sistemas rotatórios

Bittencourt GS*, Intra JBG, Roldi A, Almeida FX, Bueno CES, Pellegrine RA, Fontana CE, Kato AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
grazi_sb@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a conformação anatômica do forame apical após instrumentação em dois comprimentos de trabalho: no limite e 1mm além do forame apical. Vinte e sete canais mesiais de primeiros molares superiores e inferiores foram instrumentados com limas de três sistemas mecanizados diferentes: Prodesign Logic (Easy® Equipamentos Odontológicos), ProTaper Next (Dentsply®) e TF Adaptive (Sybron-Endo®), segundo as orientações dos fabricantes. Fotomicrografias dos forames foram realizadas antes e após a instrumentação com 50X de aumento utilizando uma lupa estereoscópica. As imagens iniciais e pós-experimento foram sobrepostas em um software Auto Cad (Autodesk®) e as medidas do deslocamento foraminial foram determinadas, em milímetros. Os dados foram tabulados e submetidos a teste estatístico de Wilcoxon para análise intra-grupo e o teste de Kruskal-Wallis para a análise entre-grupos, com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos demonstram que, quando instrumentados no limite foraminial não há diferença estatística significante no deslocamento anatômico do forame, independente do sistema avaliado. Quando instrumentados 1 mm além, observa-se maior deformação do forame apical independente do sistema utilizado ($p < 0,05$).

Com base nos resultados conclui-se que a instrumentação no limite do forame apical provoca menores deformações na anatomia foraminial.

PN0418 Efeito químico dos irrigantes endodônticos e da pasta de hidróxido de cálcio na estrutura e potencial inflamatório do LPS bacteriano

Marinho ACS*, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Darveau R, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
arianemarinho@hotmail.com

O efeito químico de substâncias (SQA) na alteração estrutural/funcional do lipopolissacarídeo (LPS) foi investigado. *Fusobacterium nucleatum* foi suspenso por 1h em: Hipoclorito de sódio (NaOCl), 5,25%, 2,5% e 1%; Clorexidina (CHX) 2% (gel e líquida) e ácido etilenodiaminotetraacético (EDTA) 17%. Pasta de hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] foi testada por 1h, 24h, 7 dias, 14 dias e 30 dias. Combinações foram investigadas: a) NaOCl 2,5% (1h) + EDTA 17% (3min) + Ca(OH)₂ (7 dias); b) CHX gel 2% (1h) + EDTA 17% (3min) + Ca(OH)₂ (7 dias). Como controle, solução salina. Extração de LPS e lipídeo A (LA) foram realizadas. Para análises estruturais: espectrometria de massa por tempo de voo (MALDI-TOF MS) e coloração com nitrato de prata. Potencial inflamatório (PI) do LPS: ativação de receptores Toll-like 4 (TLR4) e expressão de E-selectina (ES). MALDI-TOF MS demonstrou preservação do LA e bandas no controle. Alto agônismo em TLR4 e ES foram detectados quando comparados as demais SQA (p < 0,001). NaOCl 5,25% revelou ausência de picos/bandas (P/B), sem alteração para as demais SQA. NaOCl 5,25% obteve menores resultados para TLR4 e ES. Após 1h com Ca(OH)₂, alterações de LA foram detectadas. Após 24h, não foram detectados P/B. Ativação de TLR4 e expressão de ES foram significativamente reduzidos (p < 0,0001). Não houve diferença a partir de 24h no PI do LPS em relação a prolongados períodos (p > 0,05). Adição de Ca(OH)₂ aos protocolos levou à ausência de P/B e diminuição do PI do LPS.

NaOCl 5,25% e Ca(OH)₂ alteraram o LPS diminuindo seu potencial inflamatório em receptores TLR4 e expressão de E-selectina.

Apoio: FAPs - CAPES, CNPq 308162/2014-5 - Fapesp 2013/02402-9

PN0419 Efetividade antimicrobiana sobre *Enterococcus faecalis* e pH de pasta de hidróxido de cálcio associada ao óleo de melaleuca ou clorexidina

Castro Núñez GM*, Arruda Vasconcelos R, Chávez Andrade GM, Tanomaru Filho M, Guerreiro Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
gamacanu4@hotmail.com

Óleo de Melaleuca (OME) é um óleo essencial e assim como a clorexidina (CLX) apresenta atividade antimicrobiana. Este estudo avaliou a atividade sobre *Enterococcus faecalis* e pH de medicações intracanal (MIC) à base de hidróxido de cálcio (HC): HC/OM 4,5%/polietilenoglicol (PL), HC/OM 9%/PL, HC/CLX 0,4%/PL e HC/PL. Teste de contato direto sobre células plancônicas foi realizado com *E. faecalis* e suspensão das MIC. A efetividade antibacteriana foi avaliada em dentes de humanos extraídos unirradulares. Após preparo com sistema MTwo até #40/.04, os canais radiculares foram contaminados com *E. faecalis* por 21 dias. As MIC foram mantidas no canal durante 7 dias. A primeira coleta (C1) foi realizada após período de contaminação, a C2 imediatamente após a remoção das MIC e a C3 7 dias após remoção das MIC. Em todas as fases, foi realizada contagem de UFC/mL*. O pH foi avaliado após preenchimento de tubos de polietileno com as MIC por 12 horas, 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias. A difusão de íons hidroxila por meio de dentina bovina foi avaliada após preenchimento de canais radiculares de incisivos bovinos por 1, 3, 7, 14, 21 e 28 dias. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com significância de 5%. Todas as MIC foram efetivas contra *E. faecalis* na forma plancônica. As MIC contendo OM e CLX foram mais efetivas quando comparadas ao HC/PL. A associação do OM e CLX ao HC promoveu alcalinização semelhante à pasta HC/PL.

A adição de OM 4,5 e 9%, e CLX 0,4% aumentam a atividade antimicrobiana de pastas de HC sobre *Enterococcus faecalis* sem alterar a liberação de íons hidroxila.

PN0420 O uso do Ultrassom na Endodontia como auxiliar na limpeza dos canais radiculares pelos Endodontistas de Passo Fundo/RS: Um estudo piloto

Crespi RD*, Araujo M, Pelisser EL, Santos TL, Mello MR, Roman F, Freitas MFA, Spessato D
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
re_crespi@hotmail.com

A endodontia tem como objetivo eliminar os sintomas e as causas de polpas dentárias lesionadas. Uma das etapas mais importantes deste processo é a irrigação e aspiração, através da qual se favorece o processo de limpeza dos canais radiculares associado a atividade mecânica dos instrumentos endodônticos. Para que esta etapa seja mais eficaz, o uso do ultrassom vem sendo empregado como aliado, através da agitação da solução irrigante no momento pré - obturação. Através de um estudo piloto, buscou-se constatar se os cirurgiões-dentistas especialistas em endodontia utilizam o ultrassom como coadjuvante durante a limpeza e sanificação dos canais radiculares na clínica diária através da aplicação de um questionário aos profissionais cadastrados no CRO/RS registrados no município de Passo Fundo - RS, com perguntas relacionadas ao perfil profissional e atuação clínica, referente ao emprego do ultrassom. Observou-se que 85% dos profissionais que entrevistados relataram utilizar o ultrassom como instrumento coadjuvante na limpeza dos canais radiculares, potencializando o efeito das soluções irrigantes.

A grande maioria dos profissionais especialistas em Endodontia relacionados nesta pesquisa relatou utilizar o ultrassom para potencializar o efeito das soluções irrigantes e como coadjuvante na etapa de limpeza final da terapia endodôntica, correlacionando a este procedimento a diminuição de insucessos endodônticos.

PN0421 Investigação clínica de MMPs, TIMPs, seus complexos MMP/TIMP e sua rede em periodontite apical e sob efeito de medicações intracanal

Rabello DGD*, Teixeira FFC, Carvalho CAT, Cardoso FGR, Gomes APM, Ferreira NS, Valera MC, Martinho FC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
diegodiasrabello@gmail.com

Este estudo clínico investigou o perfil inflamatório através das metaloproteinases (MMPs), seus inibidores teciduais (TIMPs) e seus complexos (MMP/TIMP), para determinar suas interações com sinais clínico/radiográficos, bem como os níveis de endotoxinas (LPS) presentes nos canais radiculares em periodontite apical com infecção primária. Além disso, este trabalho avaliou a efetividade de diferentes medicações intracanal (MI) à base de Ca(OH)₂ no controle do processo inflamatório periapical coletadas dos tecidos periapicais. Vinte dentes unirradulares foram selecionados. As presenças de dor à palpação, dor à percussão e o tamanho da lesão radiográfica foram registradas. Coletas de fluido intersticial periapical para analisar os níveis de MMPs, TIMPs e seus complexos (MMP/TIMP) foram dosados através do teste imunoenzimático (ELISA). LPS foi quantificado por meio do teste KQCL. A avaliação foi realizada em 3 etapas: antes do preparo biomecânico (PBM), após PBM e após 14 dias de medicação intracanal. Os dentes foram divididos em 2 grupos de acordo com MI utilizada: Ca(OH)₂+ solução salina e Ca(OH)₂+ clorexidina gel 2%. Para análise estatística SPSS e Statistica 9.0 foram utilizados.

MMPs, TIMPs e seus complexos (MMP/TIMP) estão envolvidos com a periodontite apical ao interagir com rede complexa no desenvolvimento de sinais clínicos e severa destruição óssea; maiores níveis de MMPs foram encontradas nas lesões periapicais > 7 mm (p < 0,05); MI à base de Ca(OH)₂ reduziram os níveis das metaloproteinases presentes nas lesões periapicais de origem endodôntica.

Apoio: CNPq - 150557/2011-6

PN0422 Investigação da diversidade bacteriana cultivável de canais radiculares associados a abscesso apical agudo por sequenciamento genético

Lima AR*, Nóbrega LMM, Montagner F, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
augusto_hi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a composição bacteriana presente em canais radiculares de dentes associados a abscesso apical agudo (AAA) através da identificação molecular (sequenciamento do gene 16S rRNA) de bactérias cultiváveis. 80 bactérias isoladas de 10 canais radiculares associados a AAA foram submetidas à extração de DNA e de amplificação do gene 16S rRNA (PCR), seguidos pelo sequenciamento genético (SG). As sequências nucleotídicas resultantes foram comparadas com a base de dados GenBank, a partir do Centro Nacional de Informação Biotecnológica através do BLAST. Também foram investigadas as associações entre microrganismos e características clínicas, e a associações entre espécies microbianas. 32 bactérias cultiváveis diferentes foram identificadas por SG do gene 16S rRNA, pertencentes a 6 filos, em um número médio de 6 espécies por canal radicular. O SG do gene 16S rRNA permitiu a identificação de 99% das bactérias isoladas. As espécies bacterianas mais frequentemente identificadas foram *Prevotella buccae*, *Pseudoramibacter alactolyticus*, *Dialister invisus*, *Prevotella nigrescens*, *Propionibacterium acnes* e *Olsenella uli*. Não houve diferença estatística com relação às associações entre microrganismos e características clínicas e as associações entre espécies microbianas (p > 0,05).

Concluiu-se que a microbiota dos canais radiculares infectados associados a AAA é heterogênea e composta principalmente por bactérias anaeróbicas Gram-negativas, a maioria pertencente ao filo Firmicutes, seguido por Bacteroidetes.

Apoio: CAPES - FAPESP: 2014 / 27366-8 e CNPq 308162 / 2014-5

PN0423 Acetazolamida intracanal em diferentes associações em dentes de ratos reimplantados tardiamente

Perin CP*, Johann ACBR, Papalexioi V, Hirai VHG, Westphalen FH, Mattos NHR, Westphalen VPD
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
camilaperin@hotmail.com

A terapia indicada para um dente avulsionado é o replante imediato. Quando este não for possível, o dente pode ser reimplantado tardiamente, tendo, porém, a reabsorção radicular substitutiva como seqüela, devido à perda do ligamento periodontal. O objetivo do estudo foi avaliar a acetazolamida em diferentes associações como medicação intracanal em dentes de ratos avulsionados e reimplantados tardiamente. Em 100 ratos Wistar, divididos em cinco grupos de 20, foram utilizadas: acetazolamida líquida (AL); acetazolamida líquida + hidróxido de cálcio pó (ALHC); acetazolamida pó + acetazolamida líquida (APAL); acetazolamida pó + soro fisiológico (APSF) e hidróxido de cálcio pó + soro fisiológico (controle). Aos 30 e 60 dias após o replante, os animais foram sacrificados, as peças processadas e coradas com hematoxilina e eosina. Em microscópio óptico foram quantificados: porcentagem do perímetro da reabsorção radicular inflamatória (RRI); porcentagem do perímetro da reabsorção radicular substitutiva (RRS) e presença de anquilose. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. O grupo ALHC apresentou maior RRS, diferindo estatisticamente do grupo controle, aos 60 dias; os demais grupos não diferiram estatisticamente entre si. Com relação à anquilose, o grupo AL apresentou a menor presença de anquilose aos 30 dias, diferindo estatisticamente dos demais grupos.

A acetazolamida líquida apresentou resultados similares ao grupo controle, no que tange a reabsorção substitutiva e, demonstrou menor anquilose aos 30 dias, indicando potencial de aplicabilidade desta medicação intracanal.

PN0424 Diagnóstico de reabsorções apicais por radiografia panorâmica, periapical e tomografia computadorizada de feixe cônico: estudo ex vivo

Haas LF*, Bortoli FR, Corrêa M, Rocha R, Felipe WT, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
leticia_haas@hotmail.com

Avaliar imagens obtidas por radiografia panorâmica digital, periapical digital e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), no diagnóstico da reabsorção radicular apical (RRA). A amostra foi de 85 dentes de 05 crânios e mandíbulas secas de humanos. As RRAs foram simuladas e classificadas com escores de 0 a 4 (0, ausência de reabsorção; 1, leve; 2, moderada; 3, severa; 4, extrema). Radiografias panorâmica, periapical e TCFC foram realizadas antes e depois das RRAs. Três examinadores avaliaram as imagens obtidas para a ausência (0) ou presença (1-4) de RRA. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA de 2 vias, $\alpha = 5\%$) e a concordância inter e intraexaminadores pelo teste Kappa de Cohen. A acurácia de cada exame foi avaliada pela sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo. A avaliação por radiografia panorâmica foi significativamente diferente da periapical e da TCFC ($p = 0,016$), e apresentou o menor índice de concordância interexaminadores. Os níveis 1 e 2 da RRA demonstraram menor concordância interexaminadores, independente da imagem utilizada. A acurácia diagnóstica foi de 88,2% para a panorâmica, 91,3% para a periapical e 90,2% para a TCFC.

O diagnóstico da RRA mostrou menor concordância entre os examinadores com o uso da radiografia panorâmica. Quanto maior o nível de reabsorção, mais fácil o diagnóstico. Apesar da TCFC ter apresentado concordância intraexaminador entre ótima e perfeita, a sensibilidade, especificidade e acurácia foram semelhantes às obtidas pelas radiografias panorâmica e periapical.

PN0425 Interação entre EDTA e hipoclorito de sódio: efeito sobre a capacidade antibacteriana

Spohr AR*, Senna RA, Pappen FG, Lima RKP, Morgental RD
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
cd.andressaspohr@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a interferência da solução quelante ácido etilendiamino tetracético (EDTA) na capacidade antibacteriana da solução de hipoclorito de sódio (NaOCl), considerando variações na metodologia utilizada. Soluções de NaOCl e EDTA foram preparadas de soluções de 6% e 17%, respectivamente. O potencial antibacteriano das soluções puras e suas combinações foi avaliado usando um teste de contato direto, contra *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). No primeiro experimento, as soluções de NaOCl e EDTA foram misturadas 5 minutos antes do teste, enquanto no segundo experimento as soluções foram simultaneamente colocadas em contato com a suspensão bacteriana. Os dados foram submetidos ao coeficiente de correlação de Spearman e teste qui quadrado (5%). O crescimento de *E. faecalis* foi significativamente dependente do método de mistura das soluções. No primeiro experimento, EDTA concentrado (17% e 8,5%) não permitiu a eliminação total de *E. faecalis* pelo NaOCl 6%, em todos os períodos experimentais. Por outro lado, no segundo experimento, todas as concentrações de NaOCl foram capazes de eliminar *E. faecalis*, mesmo na presença de EDTA.

Considerando a metodologia utilizada e os resultados obtidos, concluiu-se que, quando NaOCl e EDTA foram adicionados simultaneamente na suspensão bacteriana, sem mistura prévia, o NaOCl foi capaz de exercer sua ação bactericida completa. São necessários estudos clínicos para confirmar estes resultados.

Apoio: PBIP

PN0426 Inativação fotodinâmica de *Candida albicans* resistente ao fluconazol em um modelo murino de candidose oral

Alves F*, Carmello JC, Mima EGO, Jorge JH, Bagnato VS, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
fernanda.odo@gmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem sido sugerida como método promissor na inativação de micro-organismos. Este estudo avaliou in vivo a efetividade da aPDT, mediada pelo Photodithazine® (PDZ), sobre cepas de *Candida albicans* resistentes ao fluconazol. Para isso, camundongos fêmeas foram imunossuprimidos e inoculados no dorso lingual com 2 isolados clínicos (R10 e R15) e uma cepa padrão de *C. albicans* resistente ao fluconazol (ATCC 96901). Após 5 dias a doença estava instalada e a aPDT foi realizada na língua dos animais aplicando-se PDZ (100 mg/L) seguida da iluminação com luz LED (37,5 J/cm²) (grupo P+L+). Animais adicionais foram tratados apenas com LED ou PDZ (grupos P-L+ e P+L-, respectivamente). O grupo controle não recebeu nenhum tratamento (grupo P-L-). Animais saudáveis também receberam tratamento com aPDT (n=5). Os micro-organismos foram recuperados da língua e cultivados em SDA. O número de colônias foi calculado e os valores de UFC/mL determinados. Os animais foram sacrificados e as línguas removidas para análise histológica. Os dados foram analisados por ANOVA ($\alpha=0,05$) e Tukey. A aPDT resultou em redução significativa das cepas R15 e ATCC em relação ao grupo P-L- (1,96 e 1,49 log₁₀, respectivamente). A cepa R10 não apresentou redução significativa. Os grupos P+L-, P-L+ e P-L- não diferiram estatisticamente entre si. A análise histológica revelou que a aPDT não causou efeito adverso no tecido lingual dos animais.

A aPDT reduziu a viabilidade de duas das três cepas de C. albicans resistentes avaliadas e não foram observados efeitos adversos nos tecidos dos animais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/15304-0

PN0427 Influência da magnificação óptica na reprodutibilidade de critérios visuais para detecção de lesões de cárie oclusal

Wilde S*, Campos PH, Moura Netto C, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
sabrina.wilde@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência da magnificação óptica na reprodutibilidade intra-examinador dos critérios visuais ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) e ADA-CCS (*American Dental Association-Caries Classification System*) na detecção de lesões de cárie oclusal em molares permanentes. Foram analisados 120 terceiros molares permanentes recém-extraídos com superfícies oclusais aparentemente hígidas ou com diferentes estágios de lesões de cárie. Os dentes foram avaliados duas vezes por um único examinador para os critérios ICDAS e ADA-CCS, com intervalo de uma semana entre cada exame. Os exames foram realizados em duas fases: (A) sem o auxílio de magnificação e (B) com auxílio de uma lupa óptica com magnificação de 3,5x com luz LED. A reprodutibilidade intra-examinador para os critérios visuais foi determinada pelo coeficiente Kappa ponderado e intervalo de confiança de 95% para cada fase do estudo. A concordância foi boa para ambos os critérios para a fase A (0,811 para ICDAS e 0,916 para ADA-CCS) e fase B (0,826 para ICDAS e 0,808 para ADA-CCS). Ao comparar os valores de reprodutibilidade entre as duas fases do estudo, verificou-se concordância semelhante para o ICDAS e maior concordância para o critério ADA-CCS sem auxílio de magnificação óptica.

Pôde-se concluir que a magnificação óptica influenciou negativamente a reprodutibilidade intra-examinador para o critério visual ADA-CCS na detecção de lesões de cárie oclusal em molares permanentes. Para o critério ICDAS não houve influência do uso da magnificação.

Apoio: CAPES - PROSUP

PN0428 Eficácia antimicrobiana do ácido peracético na desinfecção de moldes de hidrocoloide irreversível

Silva DP*, Maranduba ECCSA, Vasconcelos US, Silva MS, Valente VS, Martins GAS, Moura Neto FN, Moura CDVS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
daycacheco1@hotmail.com

Avaliar a eficácia antimicrobiana do ácido peracético nas técnicas de nebulização e pulverização em moldes de hidrocoloide irreversível. Foram obtidos oitenta moldes de hemiarco de voluntários e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos experimentais (n=20), com respectivos controles. Os moldes foram submetidos à desinfecção por 10 minutos com ácido peracético 0,2% e hipoclorito de sódio 1% pelos métodos de nebulização com atmosfera de 100% de umidade relativa, e pulverização. Após desinfecção, cada molde foi imerso em soro fisiológico e submetido à vibração ultrassônica. Para análise microbiológica desta solução foi realizada contagem de colônias que cresceram em meio de cultura estéril Brain Heart Infusion (BHI) Ágar após 24 horas em estufa incubadora a 37°C. Ao observar o número médio de colônias do grupo controle e do grupo experimental correspondente, houve diferença significativa ($p<0,05$). Sob a mesma análise, os grupos do ácido peracético 0,2% nos dois métodos, não apresentou diferença significativa ($p=0,420$), entretanto, no grupo do hipoclorito de sódio 1%, nos dois métodos, o resultado foi significante ($p=0,010$). No método da nebulização com soluções diferentes, o ácido peracético 0,2% apresentou maior eficácia que o hipoclorito de sódio 1% ($p=0,030$).

Portanto, o ácido peracético 0,2% pode ser utilizado por meio de pulverização e nebulização para desinfecção de hidrocoloide irreversível, enquanto que o hipoclorito de sódio 1% mostrou ser mais eficaz no método de pulverização.

PN0429 Detecção de micro-organismos e endotoxinas no insucesso endodôntico

Francisco PA*, Delboni MG, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
priscilafrancisco@gmail.com

A persistência da infecção intracanal ou a reinfecção causada por infiltração coronária são as principais causas do insucesso endodôntico. Os objetivos desse estudo foram: 1) Identificar genotipicamente o conteúdo bacteriano por meio de Nested-PCR e 2) Quantificar endotoxinas (LPS) em canais radiculares previamente tratados com presença de periodontite apical. Foram selecionados 14 pacientes com periodontite apical e necessidade de retratamento endodôntico. Amostras iniciais foram coletadas dos canais radiculares logo após a remoção do material obturador. As amostras foram submetidas a duas reações de PCR, sendo a primeira amplificação com primers universais e a segunda com primers espécie-específicos direcionados as regiões 16S e 23S do rRNA. Para a quantificação do LPS foi utilizado o teste Limulus Amebocyte Lysate. Os resultados mostraram uma microbiota mista composta por bactérias Gram-positivas e Gram-negativas, estritas e facultativas. As espécies mais prevalentes foram: *Enterococcus faecalis* (92,86%), *Fusobacterium nucleatum* (92,86%), *Streptococcus sobrinus* (85,71%), *Actinomyces israelii* (78,57%). O LPS foi encontrado em todos os canais radiculares coletados e sua concentração média foi 14,84 EU/mL.

Conclui-se que a microbiota de dentes com insucesso do tratamento endodôntico é mista e contém micro-organismos anaeróbios estritos e facultativos. E. faecalis e F. nucleatum foram as bactérias mais encontradas. A presença de LPS em 100% das amostras também evidência a frequência de bactérias Gram-negativas no insucesso endodôntico.

Apoio: FAPESP 15/19215-2, CAPES e CNPq 308162/2014-5

PN0430 Análise da presença de *Streptococcus mutans* em amostras de colostro e salivas maternas e do neonato

Silva CB*, Mendes MM, Faria JB, Lima T, Geraldo Martins VR, Rodrigues DBR, Rodrigues Junior V, Nogueira RD
Programa de Mestrado Acadêmico Em Odonto - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
beatriz.camilla@hotmail.com

Estudos prévios demonstraram que neonatos já apresentam anticorpos na saliva contra *Streptococcus mutans* (SM) SM na ausência de níveis detectáveis deste micro-organismo, daí a necessidade de se investigar a exposição antigênica na vida intrauterina e pelo aleitamento materno. Os objetivos do presente estudo foram o de analisar a presença positiva ou negativa de DNA de SM em amostras de Colostro (C) e saliva (SA) maternas e saliva do neonato antes da primeira amamentação (SB). A coleta do material biológico foi realizada na MATER do HC-FMRP com aprovação do Comitê de Ética em gestantes de boa saúde geral, com gestações a termo sem intercorrências. Para tanto, 43 amostras de C, SA e SB foram coletadas após a realização do parto. A análise da presença de DNA de SM nas amostras foi realizada através de ensaios de PCR-RT com primers específicos. Os resultados mostraram que mais de 36% das amostras de C não apresentaram SM detectável não estando correlacionadas com a presença de DNA nas amostras de SA e SB ($p>0.05$). SM foi detectado em 49 e 30% das amostras de SA e SB respectivamente. Houve uma correlação positiva entre detecção de SM no SA a SB ($p<0.05$)

Os resultados permitiram concluir que SM pode ser detectado no colostro em uma minoria das amostras e não corresponde a presença de SM na SA. Também que a presença de SM em SB pode ser reflexo de uma exposição intrauterina, já que 77% das mães destes neonatos apresentaram DNA de SM na saliva.

Apoio: CAPES - 2848/2011

PN0431 Potencial antifúngico de *Syzygium cumini* e seu modo de ação sobre *Candida albicans*

Figueirêdo Júnior EC*, Freires IA, Castilho ARF, Cunha MG, Alves HS, Rosalen PL, Pereira JV
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
junior-pb16@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar o potencial antifúngico do extrato bruto de *Syzygium cumini* (Lin.) Skeel (Myrtaceae) sobre *C. albicans*. O efeito do extrato hidroalcoólico de folhas de *S. Cumini*, sobre o crescimento de *C. albicans*, foi avaliado por meio da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM), além do seu efeito sobre a morfologia e viabilidade do biofilme desses microrganismos, respectivamente através de análise por microscopia eletrônica de varredura e microscopia confocal de varredura a laser. Avaliou-se também o modo de ação do extrato sobre *C. albicans* através de ensaios com sorbitol e ergosterol, assim como a avaliação da citotoxicidade do extrato em concentrações de 100-200 µg/mL em macrófagos e queratinócitos. Os dados foram analisados através da análise de variância com Tukey-Kramer pós-teste ($\alpha = 0.05$). O extrato demonstrou atividade antifúngica, com CIM=125 µg/mL e CFM=500 µg/mL. O extrato provocou efeitos deletérios na morfologia de *C. albicans*, além de efeitos sobre a viabilidade do biofilme formado por esse fungo, mostrando resultados a partir da CIM. O extrato apresentou capacidade de complexar-se com ergosterol, aumentando em 4-16 vezes o valor da CIM, causando alterações na permeabilidade da membrana celular e o seu rompimento. O extrato não demonstrou toxicidade para macrófagos e queratinócitos nas concentrações avaliadas.

Syzygium cumini demonstrou atividade antifúngica considerável, deve ser melhor investigado como potencial candidato alternativo para o tratamento de biofilmes de *Candida*.

Apoio: CNPq - 552561/2011-8

PN0432 Análise genotóxica da terapia fotodinâmica antimicrobiana em *Candida albicans*

Carvalho BMDF*, Pontes KMF, Oliveira R, Johansson B
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
brunafrota@hotmail.com

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDA) é um método promissor na inativação de microrganismos e suas propriedades genotóxicas foram pouco investigadas frente suas diversas associações. Este estudo analisou o possível citotoxicidade, associando um Diodo Emissor de Luz (LED) de 1W/630nm e um fotossensibilizador (FS) azul de orto-toluidina (TBO), para promover a formação de espécies reativas de oxigênio (ROS), sob a forma de oxigênio singleto e provocar possíveis danos em DNA de *Candida albicans*. Para essa análise foi realizado teste citométrico, de produção de ROS, associado ao composto fluorescente H2DCF-DA, e testes de extensão dos danos no DNA, através de ensaio de cometa (µm), no qual a distância de migração do DNA cromossômico está correlacionada com a extensão do dano no DNA, em agarose de baixo ponto de fusão (LMA), durante eletroforese. Pré cultura de *C. albicans* (10^6 células/mL) foi inserida em poços aleatórios de placa de cultura (100 µL), e tratamentos foram realizados de acordo com os diferentes grupos: 0,6 µM TBO (5 min) + LED 630 nm/1 W/2 min (FS+L+); apenas irradiação 2 min (FS-L+); apenas coloração (FS+L-); água destilada (controle negativo); H2O2 10 mM (controle positivo). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey teste ($\alpha=0,05$). A produção de ROS intracelular, através de análise em histograma, foi maior para o grupo FS+L+. TFDA causou significativo aumento das caudas dos cometas (113,7±4,818) quando comparada com o controle negativo (17,03±1,138) ($p<0,0001$).

Estes resultados indicam que os mecanismos da TFDA apresentam genotoxicidade às células microbianas de *Candida albicans*.

PN0433 Identificação de microrganismos do gênero *Candida* na saliva de usuários de prótese total convencional e prótese total fixa sobre implantes

Gusmão ICCP*, Pinheiro MCSM, Amorim LA, Vasconcelos MR, Gusmão JMR
Microbiologia - FAINOR - FACULDADE INDEPENDENTE DO NORDESTE.
gusmao.isabel@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi identificar espécies do gênero *Candida* em amostras de saliva não estimulada de pacientes usuários de prótese total convencional e prótese total fixa sobre implantes. 10ml de saliva não estimulada foram coletados de 20 indivíduos adultos, sendo 10 usuários de prótese total convencional (grupo 1) e 10 usuários de prótese total fixa sobre implantes (grupo 2). 100 µL das amostras de saliva foram semeadas no Chromagar por espalhamento. As placas foram incubadas por 48 horas a 37°C. Após esse período foi realizada a identificação através do Kit API auxonograma (Biomérieux). No grupo 1 foram identificadas as espécies *Candida albicans* (50%) e *Candida tropicalis* (50%) e no grupo 2 foram identificadas as espécies *Candida tropicalis* (70%) e *Candida Krusei* (30%).

Microrganismos do gênero *Candida* foram encontrados na saliva de ambos os grupos, indicando cuidados necessários para prevenir a candidose.

PN0434 Eficácia de novo filtro acoplado à turbina de alta rotação. Estudo piloto

Ribeiro ALR*, Oliveira EB, Moron SE, Villibor FF
Curso de Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS DO TOCANTINS.
analuciaroselino@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi testar a eficiência de um filtro, com entrada independente para solução irrigadora, acoplado à turbina de alta rotação com a finalidade de reduzir a contaminação cruzada durante procedimentos odontológicos, principalmente, cirúrgicos. Para o estudo, utilizou-se o novo filtro acoplado à turbina de alta rotação esterilizada, conectada a um equipo odontológico de uma instituição de ensino superior. Foram coletadas amostras de água do reservatório do equipo e de solução salina estéril (soro) em diferentes momentos, para avaliar a contaminação microbiana. Primeiro, foram coletadas amostras da água do reservatório e da água da turbina de alta rotação em funcionamento. Em seguida, foi coletada amostra de uma turbina acoplada com o filtro, em funcionamento com soro. Na sequência, um frasco de soro foi acoplado ao equipo como substituta da água do reservatório e foi coletada amostra da solução ao acionar a turbina, ou seja, após a solução percorrer o caminho da mangueira do equipo. As amostras foram plaqueadas em ágar MacConkey e Plate Count Agar, incubadas a 36°C por 48 horas em estufa BOD. Foi verificado crescimento de colônias de microrganismos nas amostras provenientes da água do reservatório, das turbinas de alta rotação sem filtro com água do reservatório e com soro, denotando a presença de biofilmes no sistema de água e mangueira dos equipos. Não foi observado crescimento de micro-organismos na amostra proveniente da turbina acoplada ao filtro.

Dentro das limitações do estudo, conclui-se que o novo filtro é eficaz para reduzir a contaminação microbiana proveniente das turbinas de alta rotação.

PN0435 Avaliação da microdureza após desafio ácido em esmalte normal humano infiltrado com resina por fluxo eletrocínético

Moura MFL*, Gadelha GA, Pires AC, Campos SAG, Gomes LMP, Carlo HL, Sousa FB
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
mirella_liberato@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi testar a hipótese nula de que a microdureza do esmalte normal não infiltrado e infiltrado por resina através do fluxo eletrocínético (FEC) são semelhantes quando submetidos ao desafio ácido. Superfícies oclusais de 10 terceiros molares humanos inclusos foram utilizadas para a avaliação da microdureza Vickers e divididos em dois grupos (n=10): controle (sem infiltração da resina) e experimental (infiltrados com resina Icon-DGM por FEC durante 2 horas). O desafio ácido foi realizado em amostras do grupo controle e experimental por uma solução desmineralizante no período de 96 horas. As amostras pareadas foram analisadas mecanicamente nos pontos 50, 100, 200, 250 e 500µm a partir da superfície do esmalte. Os dados obtidos foram analisados pelo teste de Shapiro-Wilk com comparação de grupos feito pelo Teste T Pareado com nível de significância de 5%. O grupo controle apresentou menor microdureza do que o grupo experimental ($p=0,005$; magnitude de efeito g de Hedge de 1,15; poder estatístico de 89%) a uma distância de 200µm da superfície do esmalte.

A hipótese nula foi rejeitada, pois a infiltração de resina por fluxo eletrocínético promoveu um efeito protetor na propriedade mecânica de microdureza do esmalte normal contra a formação de cáries artificiais.

PN0436 Glicerofosfato de cálcio impregnado com nanopartículas de prata sintetizadas pela romã: potencial antimicrobiano e toxicidade celular

Fernandes GL*, Fernandes RA, Amaral JG, Monteiro DR, Souza JAS, Delbem ACB, Barbosa DB
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
fernandesgabriela@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi sintetizar um nanocomposto contendo glicerofosfato de cálcio (CaGP) e nanopartículas de prata (AgNP) sintetizados fitoquimicamente com extrato da casca da romã, e avaliar sua atividade antimicrobiana contra *Candida albicans* (ATCC 10231) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e sua toxicidade em fibroblastos (L929). O método da microdiluição (MIC) e a quantificação da viabilidade celular Alamar Blue. Quantificou-se do extrato da casca do ácido elágico (HPLC) e os compostos fenólicos totais expressos em ácido gálico (Folin-Denis). As AgNP e o nanocomposto AgNP-CaGP foram caracterizados por espectroscopia UV-Vis, MEV e difração de raios-X. Dados de viabilidade celular foram avaliados por análise variância de um fator seguido pelo teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). A concentração de ácido elágico e compostos fenólicos totais no extrato foram de 4,21 e 158,61mg/g, respectivamente. O nanocomposto AgNP-CaGP e as AgNP foram efetivos contra ambos microrganismos. Interessantemente para *C. albicans* o AgNP-CaGP foi mais efetivo que as AgNP apresentando valores respectivos de MIC de 156,3 e 312,5 $\mu\text{g/ml}$, enquanto que para *S. mutans* a efetividade deste nanocomposto reduziu pela metade (156,3 $\mu\text{g/ml}$) quando comparado as AgNP (78,1 $\mu\text{g/ml}$). Ao se comparar com os controles, a citotoxicidade foi expressamente reduzida quando ambos AgNP e AgNP/CaGP foram sintetizados fitoquimicamente.

Em suma, a rota fitoquímica proposta permitiu a síntese de AgNP e sua associação com CaGP com eficácia antimicrobiana e redução da citotoxicidade destes nanomateriais.

Apoio: FAPESP - 2014/08648-2

PN0437 Avaliação da citotoxicidade e potencial anti-inflamatório de nanopartículas de ouro

Sanson MAS*, Ferreira GK, Pochapski MT, Otuki MF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
sanson.mari@gmail.com

O objetivo deste estudo foi a caracterização físico-química e morfológica das nanopartículas de ouro (AuNPs) de 10, 20 e 30 nm, bem como testar seu efeito tóxico em modelos de inflamação aguda local *in vivo*, além de verificar sua citotoxicidade em cultura de fibroblastos (3T3) e macrófagos (RAW 264.7) após 12, 24 e 48h e analisar o efeito das AuNPs na produção de IL-1 β e TNF- α em macrófagos estimulados por LPS. No modelo de edema de orelha induzido por TPA a formulação de AuNPs em creme a 0,1% apresentou os melhores resultados na redução da formação do edema, sem apresentar diferença estatística do grupo tratado com a dexametasona. No modelo de edema de pata induzido por LPS a formulação de AuNPs em creme a 0,1% foi capaz de reduzir a formação do edema em 84,46% e a formulação em creme a 0,6% reduziu em 86,57%, também sem apresentar diferença estatística em comparação ao grupo tratado com dexametasona. Os testes de viabilidade indicaram ausência de citotoxicidade no período de 12h nas duas espécies celulares. Em 24h apenas a maior concentração testada apresentou efeito tóxico sobre macrófagos, sendo que os fibroblastos obtiveram seus valores de viabilidade celular diminuídos pela maioria das dispersões de AuNPs. Após 48h todas as concentrações de AuNPs diminuíram a viabilidade de fibroblastos e macrófagos. O teste de ELISA indicou que o tratamento prévio com as AuNPs de 10 e 20 nm foi capaz de diminuir a produção de IL-1 β e TNF- α induzida por LPS em macrófagos.

Os testes indicaram resultados promissores quanto a utilização de AuNPs para modulação da resposta inflamatória, sem efeitos tóxicos quando administradas por curtos períodos.

PN0438 Candida albicans e cárie radicular: análise do transcriptoma

Ev LD*, Damé Teixeira N, Parolo CCF, Do T, Maltz M
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
laisdanielae@gmail.com

Candida albicans é a espécie fúngica mais prevalente em cárie radicular. O objetivo deste estudo é avaliar o transcriptoma de *C. albicans* em biofilmes naturais de superfícies radiculares hígidas (n=10, SRS) e de lesão de cárie radicular ativa (n=30, RC). O RNA total microbiano foi extraído e o mRNA isolado e sequenciado na plataforma Illumina Hi-Seq. Para a construção das bibliotecas genômicas, foi realizado pool de amostras com valores inferiores a 30ng/RNA. Os dados gerados pelo sequenciamento foram compilados em uma tabela de contagem (*reads*) e mapeados com o genoma de referência (*C. albicans* SC5314 - CLCBio). Para o cálculo do nível de expressão gênica os dados foram normalizados com o algoritmo DESeq. A expressão diferencial foi calculada com binomial negativa e *False Discovery Rate* (FDR<0,05). Para comparar o número total de *reads* foi utilizado o teste Mann-Whitney. Não houve diferença entre o número total de *reads* entre SRS e RC (p=0,2). O gene com maior expressão em RC codifica gliceraldeído 3-fosfato desidrogenase (RME=77,1; 25th/75th= 57,2-126,2), e em SRS a proteína hipotética CaO19.12474 (RME=310,1; 25th/75th= 38,4-742,0). Dos 14.217 genes de *C. albicans*, 3 apresentaram expressão diferencial significativa, todos supra regulados em SRS, sendo eles histona H3 (enovelamento do DNA eucariótico) (log₂Fold Change= -4,1; FDR = 0,003), e duas proteínas hipotéticas CaO19.5007 (log₂FC= -3,2; FDR= 0,01) e CaO19.12474 (log₂FC= -3,1; FDR= 0,01).

O estudo sugere que a maior expressão gênica de *C. albicans* em cárie radicular está relacionada com glicólise e gliconeogênese.

Apoio: CNPQ - 482504/2013-7, FAPERGS- 001/2013 - PQG, CAPES, Leeds Teaching Hospitals Charitable Foundation -ReD/PP/12011, R245/0212.

PN0439 Desempenho de métodos para detectar lesão de cárie oclusal: ICDAS X Tecnologia Radiológica

Simões TC*, Marques LC, Sá ATG, Maciel SM, Estevam M, Moura SK
Dentística - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
tania.simoes@ifpr.edu.br

Investigou-se a eficiência de métodos para detectar lesões de cárie na superfície oclusal, usando ICDAS e tecnologia radiológica. Terceiros molares humanos (n=14) afetados pela cárie em diferentes estágios foram incluídos em base de resina acrílica e mantidos úmidos durante o estudo. As superfícies oclusais foram inspecionadas visualmente por três investigadores pelo método ICDAS, após serem treinados no programa E-Learning. A condição de cada dente foi registrada por imagens obtidas pela Fotografia, Radiografia Digital (RD), Microtomografia Computadorizada de Raios X (μ -CT) e Corte Histológico (CH). Para cada dente e método utilizados no estudo foi selecionada uma imagem baseada na maior extensão da cárie encontrada, onde os três investigadores atribuíram o escore da lesão conforme a descrição visual de cada método. Os dados foram testados por Kappa, Qui-Quadrado, Exato de Fisher e Coeficiente de Correlação de Spearman, em nível de significância de 5%. Houve concordância interobservador para ICDAS (k = 0,701), RD (k = 0,221), μ -CT (k = 0,855) e CH (k = 0,92). Houve associação entre ICDAS, RD, μ -CT e CH (p < 0,05). Houve correlação moderada entre CH e ICDAS; alta entre CH e RD e perfeita entre CH e μ -CT.

Concluiu-se que o método de inspeção visual ICDAS é reprodutível e confiável para detectar lesões de cárie na superfície oclusal dos terceiros molares, além de ser mais preciso que o método RD e menos preciso que os métodos μ -CT e CH para detectar cárie oclusal.

Apoio: CAPES - PROSUP

PN0440 Estudo do efeito da nefropatia crônica experimental no metabolismo e morfologia de glândulas salivares de ratos

Romero AC*, Ibuki FK, Chinen E, Arana Chavez VE, Carvalho L, Carvalho RA, Nogueira FN
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
ana.romero@usp.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da nefropatia crônica experimental no metabolismo e morfologia das glândulas parótida (PA) e Submandibular (SM) de ratos. Ratos wistar foram divididos em três grupos: DRC (5/6 de nefrectomia), Sham (S) e Controle (C), o tempo experimental foi 12 semanas. Foram avaliados os níveis séricos de ureia e creatinina e a morfologia do córtex renal. Análise metabólica avaliou os efeitos da DRC e estímulos simpático e parassimpático da salivação empregando [U-¹³C]Glicose, espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN) ¹H e ¹³C em alta resolução de extratos glandulares. Foram determinadas razões e concentrações de metabólitos. A morfologia glandular foi avaliada pela contagem de ductos em 30 HPF (1 HPF corresponde a 400X) em cada grupo. Foram observados aumentos significativos das concentrações de ureia e creatinina, diminuição da contagem glomerular, infiltrado inflamatório e fibrose no córtex renal na DRC. O estímulo salivar promoveu aumentos significativos da razão ¹²C Lactato/¹²C Alanina e da produção de ¹²C Lactato em todos os grupos, com exceção do DRC PA, onde em repouso nota-se aumento comparando com os grupos S e C. No grupo DRC PA foram observadas diminuições significativas das concentrações de ¹²C Alanina e ¹²C Creatina sem estímulo e aumento de ¹²C Acetato com estímulo. No DRC SM notaram-se aumentos significativos da contagem de ductos e da concentração de ¹²C Acetato pós-estímulo.

As modificações estruturais e metabólicas encontradas evidenciam a disfunção glandular na DRC e podem estar relacionadas às alterações salivares nesta doença

Apoio: CAPES - 88887.091286/2014-00

PN0441 Selamento de lesões de cárie proximal com infiltrante resinoso: 3 anos de acompanhamento - Estudo clínico randomizado

Arthur RA*, Zenkner JEA, Pereira Júnior JCD, Correia RT, Alves LS, Maltz M
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
rodriguarthur.ufrgs@gmail.com

O uso do infiltrante resinoso tem sido apontado como uma abordagem promissora para preencher a lacuna entre o tratamento não-invasivo e o tratamento invasivo em lesões proximais não-cavitadas (LPNC). Não existe consenso porém sobre o efeito deste tratamento na redução da progressão das LPNC já que os estudos clínicos foram realizados em indivíduos cuja atividade cárie não foi controlada. O objetivo foi avaliar a eficácia do infiltrante resinoso na redução da progressão de LPNC ao longo de um período de 3 anos em um grupo de indivíduos que receberam controle da doença cárie. Vinte e dois indivíduos cárie-ativos com pelo menos um par de LPNC em dentes posteriores (36 pares de lesões de metade externa de esmalte até junção amelo-dentinária) foram selecionados. As lesões foram alocadas aleatoriamente para infiltração (infiltrante resinoso - ICON, DMG) ou tratamento placebo, de forma que cada par de lesões recebeu os dois tratamentos. As lesões foram novamente analisadas após 3 anos e sua progressão registrada pela análise radiográfica pareada. Dezessete indivíduos (27 pares de lesões) foram re-avaliados após 3 anos. Somente 4 indivíduos apresentaram atividade de cárie aos 3 anos. Cerca de 7,4% das lesões infiltradas progrediram, enquanto que 18,5% das lesões que receberam tratamento placebo apresentaram progressão, não havendo diferença estatística entre os grupos.

Os resultados sugerem não haver efeito adicional na redução da progressão de LPNC após o uso de infiltrante resinoso em comparação ao grupo placebo quando a atividade de cárie é controlada ao nível individual.

PN0442 Diagnóstico e tratamento de cárie dentária em superfície oclusal: variabilidade do ICDAS, EDXRF e Método Histológico

Seixas GF*, Simões TC, Rubim MG, Estevam M, Maciel SM, Sá ATG, Poleti ML, Moura SK
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
fleuryseixas@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a variabilidade entre o diagnóstico e sugestão de tratamento da cárie dentária utilizando o Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de cárie (ICDAS). Adicionalmente, investigou-se as lesões cáries pela fluorescência de raios X por energia dispersiva (EDXRF) e pelo método histológico. Foram utilizados terceiros molares humanos (n=12), afetados pela cárie em diferentes estágios. Estudantes (n=95) de nível superior e técnico da área odontológica foram treinados a utilizar o ICDAS pelo site www.icdas.org e na semana seguinte, diagnosticaram a lesão de cárie oclusal e propuseram um tratamento para cada dente avaliado. Posteriormente, as superfícies oclusais foram submetidas à análise elementar para quantificar Cálcio (Ca) e Fósforo (P) pela fluorescência. Para avaliação dos cortes histológicos, as coroas dentais foram seccionadas no sentido médio distal, passando pelo sulco principal da face oclusal, em intervalos de 1mm de distância e observadas em microscópio estereoscópio (40x). A variabilidade dos dados foi testada pelo Coeficiente de Correlação de Spearman, em nível de significância de 5%. Como resultado, observou-se variabilidade entre o diagnóstico e o tratamento proposto pelo método ICDAS. A proporção entre Ca e P foi maior nos dentes com lesão cáries. O corte histológico mostrou maior comprometimento das estruturas dentárias pela doença cárie que o método ICDAS.

Observamos grande variabilidade no diagnóstico e tratamento proposto entre os alunos, e entre os métodos utilizados para o diagnóstico de cárie dentária.

Apoio: CNPq

PN0443 Ações odontológicas em Unidade de Terapia Intensiva e os indicadores hospitalares associados à ventilação mecânica

Souza LCD*, Corrêa RGCF, Macedo MP, Lopes FF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
luana.diniz@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar o impacto de ações odontológicas nos indicadores hospitalares associados à ventilação mecânica (VM) da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral do Hospital Universitário Presidente Dutra em São Luís-MA. Estudo observacional analítico retrospectivo através da coleta dos indicadores: Pneumonia Associada a VM (PAV), VM/dia e pacientes/dia no período anterior em que não havia assistência odontológica na UTI e no período após essa assistência, visando comparar as frequências destes indicadores. Os dados coletados foram referentes ao período de 18 meses prévios e após as ações do Dentista na UTI. Os resultados foram submetidos à análise estatística, por meio do teste t -pareado ($\alpha=0,05$). Verificou-se uma ocupação na UTI de 4.858 pacientes/dia no período de 18 meses prévios a inclusão do dentista, com registro de 3260 casos em VM/dia, equivalendo à proporção 1:0,67. No período de 18 meses após as ações da Odontologia, houve uma mudança de 3271 casos em VM/dia para 6.095 pacientes/dia na UTI, com redução na proporção para 1:0,53. Detectou-se que a inclusão das ações do Dentista na UTI influenciou na diminuição significativa na quantidade de casos em VM/dia (p-valor unilateral) $<0,001$; $\alpha=0,01$). Houve uma diminuição na média de 2,94 ($\pm 1,51$) para 2,44 ($\pm 1,14$) casos de PAV, sem diferenças significativas entre os grupos.

Diante dos dados apresentados concluímos que as ações odontológicas em UTI podem contribuir para redução de dias de VM, podendo impactar na redução de PAV e consequente diminuição de óbitos e custos hospitalares.

PN0444 Investigação do potencial de diferenciação óssea de células-tronco de polpa dentária e das de ligamento periodontal

Gonçalves F*, Silva IS, Ariga SK, Catalani LH, Marques MM, Moreira MSNA
Biodontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
fgoncalves@usp.br

Cada vez mais, as células-tronco vem sendo empregadas no avanço da medicina e da odontologia. O objetivo desse estudo foi comparar o potencial de crescimento e diferenciação osteogênica de células-tronco obtidas da polpa dentária (DPSCs) e do ligamento periodontal (PDLSCs) de um mesmo indivíduo. DPSCs e PDLSCs foram isoladas, semeadas na terceira passagem em placas de 24 poços (2x10⁴ células/poço) e cultivadas em meio de diferenciação osteogênica, composto por DMEM, 10% de soro fetal bovino, 10mM de sal hidratado de β -glicerofosfato disódico, 50 μ g/mL de L-ácido ascórbico e 1x10⁻⁹ de dexametasona. Proliferação celular foi analisada por ensaio de MTT em 0, 2, 7, 14 e 21 dias; diferenciação óssea foi mensurada por ensaios de atividade da fosfatase alcalina (ALP) em 7, 14 e 21 dias e vermelho de alizarina em 21 dias de cultura. Os dados foram submetidos à análise de variância de fator único complementado pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). O crescimento das duas linhagens foi similar até o segundo dia, nos dias 7 e 14 as DPSCs apresentaram maior quantidade de células viáveis, com queda no dia 21, onde voltou a ter número de células viáveis similar às PDLSCs. Com relação à diferenciação óssea, as PDLSCs apresentaram atividade de ALP maior em 7 e 14 dias e similar 21 dias que as DPSCs. Por fim, as PDLSCs apresentou o dobro de mineralização da matriz extracelular quando comparadas às DPSCs.

Desta forma, concluímos que PDLSCs apresentam maior potencial de diferenciação óssea que as DPSCs. Os resultados sugerem que PDLSCs são células-tronco com maior comprometimento para diferenciação ósseo/odontogênica que as DPSCs.

PN0445 Mechanism of action of titanium tetrafluoride varnish on sound and demineralized dental enamel: in vitro and in situ studies

Comar LP*, Souza BM, Martins J, Al Ahj LP, Grizzo LT, Santos MG, Buzalaf MAR, Magalhães AC
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
liviacomar@usp.br

This study evaluated the mechanism of action of TiF₄ varnish in vitro and its remineralizing potential in situ. The F release from TiF₄ and NaF varnishes (0.95, 1.95 and 2.45% F) in water and artificial saliva, for a 12h period, was measured using ion specific electrode. Hydroxyapatite powder treated with these fluorides was evaluated by X-ray diffraction. Bovine and human, sound and pre-demineralized, enamel samples, treated with the respective varnishes, were analyzed by SEM-EDAX and alkali-soluble F measures. Seventeen volunteers wore palatal devices containing 8 pre-demineralized enamel samples, treated with TiF₄, NaF (2.45% F) or placebo varnishes (3 cross-over phases) and subjected to 4 different cariogenic challenges in situ. The samples were evaluated using transverse microradiography. The TiF₄ varnishes presented higher F release than the NaF varnishes (p<0.0001). TiF₄ induced the formation of CaF₂, TiO₂ and Ti(HPO₄)₂.2H₂O, while NaF produced only CaF₂. It was observed a coating layer and a Ti and F deposition on enamel treated with TiF₄, whereas nothing was seen on enamel treated with NaF. An increased alkali-soluble F deposition was detected in the enamel treated with TiF₄ compared to NaF (p <0.0001). The TiF₄ varnish induced enamel remineralization, regardless of the cariogenic challenge, whereas the NaF varnish remineralized only under low cariogenic challenge conditions in situ (p<0.0001).

TiF₄ varnish is better than NaF varnish on enamel remineralization, which is due to the presence of Ti-rich compounds and the greatest F deposition.

Apoio: FAPESP - 2011/11263-7

PN0446 Investigaçao da funcionalidade de haplótipos de gene Interleucina 4 por meio da expressão do gene repórter GFP

Scarel Caminaga RM*, Anovazzi G, Medeiros MC, Pigossi SC, Mayer MPA, Zanelli CF, Valentini SR, Rossa Junior C
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
raquel@foar.unesp.br

Estudos prévios verificaram que pacientes carregando os polimorfismos -590, +33 e VNTR no gene Interleucina 4 (IL4) formando o haplótipo TCI/CCI são 5 vezes mais suscetíveis à periodontite crônica (PC), enquanto o haplótipo TTD/CTI conferiu proteção contra a PC, produzindo níveis elevados da proteína IL-4 após tratamento periodontal. No entanto, não se sabe como os haplótipos influenciam a regulação do gene. O objetivo desse estudo in vitro foi investigar a funcionalidade desses haplótipos por meio da regulação da expressão do gene repórter (GFP - green fluorescent protein) para compreender como a presença dessa carga genética pode influenciar a resposta imune relacionada à PC. Plasmídeos contendo os haplótipos TCI e TTD (constructos) foram sintetizados, e a partir deles mutagêneses sítio-dirigidas foram realizadas para obtenção dos constructos CCI e CTI. Os constructos foram transfectados em células JM (linfócitos humanos) e estimulados com PMA+Ionomomicina, IL-1 β e IL-4 com anti-IL-12 (para polarização de células Th2). A funcionalidade foi avaliada 24 horas após os estímulos por meio da expressão do GFP utilizando citometria de fluxo. Para todos os estímulos, observou-se que o constructo CTI apresentou os maiores níveis de expressão em comparação aos demais, principalmente ao constructo contendo apenas o polimorfismo (-590T).

Conclui-se que o haplótipo CTI, previamente associado à proteção contra PC teve maior atividade transcricional, sugerindo maior expressão de IL-4 e, como indicado na literatura, menor tendência de desenvolvimento de PC.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/17887-8

PN0447 Diferentes concentrações de cafeína no metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas ovariectomizadas

Fernandes RR*, Sorio ALR, Weffort D, Sousa LG, Siéssere S, Prado KFB
Morfologia Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
roger@forp.usp.br

A causa mais comum da osteoporose é a deficiência de estrogênio pós-menopausa e sua relação com a ingestão de cafeína e o metabolismo ósseo é controversa. O objetivo do estudo foi avaliar diferentes concentrações de cafeína in vitro no metabolismo de células osteoblásticas da medula óssea de ratas submetidas à osteoporose experimental. Ratas Wistar foram ovariectomizadas e pareadas com controles sham. Após 60 dias, os fêmures foram removidos e as células isoladas e cultivadas em meio osteogênico até a subconfluência; plaqueadas na densidade de 2x10⁴ células/poço (n=5) e divididas em grupos controles (sem cafeína/C, 1mM de cafeína/C₁, 3mM de cafeína/C₂ e 5mM de cafeína/C₃) e ovariectomizadas (sem cafeína/Ovx, 1mM de cafeína/Ovx₁, 3mM de cafeína/Ovx₂ e 5mM de cafeína/Ovx₃). Aos 7, 10 e 14 dias foram realizados ensaios de viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e sua detecção in situ, bem como quantificação de nódulos mineralizados aos 21 dias. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e análise estatística para p<0,05. Os resultados mostraram queda na viabilidade nos grupos OvX com cafeína, exceto na concentração de 1mM. A atividade de ALP no grupo OvX₁ foi maior que nos grupos controles aos 7 dias; a detecção in situ no grupo OvX₁ foi similar ao grupo C₁ e maior que nos demais grupos aos 14 dias. A quantificação de nódulos mineralizados foi maior no grupo OvX₁, quando comparado aos grupos OvX₂ e OvX₃, e similar ao grupo C.

Conclui-se que 1mM de cafeína é a concentração que melhor favorece o metabolismo das células osteoblásticas em um modelo de osteoporose.

PN0448 Estudo da biossíntese e remodelamento da matriz extracelular na cicatrização de ferimentos cutâneos fotobiomodulados (670nm)

Costa TF*, Gonzalez AC, Mascarenhas LS, Reis SRA, Medrado ARAP
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
tilinha@gmail.com

Estudo experimental duplo-cego foi realizado para avaliar o efeito do laser de baixa potência nos estágios tardios da cicatrização, com ênfase na angiogênese, células do sistema imunológico e sinalização Hedgehog. 40 ratos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos; controle e tratados com laser de diodo de GaAlAs (670 nm). Após indução de feridas cutâneas padronizadas, espécimes foram sacrificados aos 14, 21, 28 e 35 dias. As seções de tecido foram submetidas a HE e coloração imuno-histoquímica com anticorpos para CD31, NG2, alfa actina de músculo liso, CD8, CD68, Pth, Gli-2 e Ihh. Os níveis séricos das citocinas IL-2, IL-4, IL-10 e IFN γ foram avaliadas por citometria de fluxo. Os dados foram analisados estatisticamente e nível de significância foi de $p < 0,05$. A angiogênese persistiu, pela presença de CD31+ ($p = 0,016$), NG2+ e alfa actina de músculo liso ($p = 0,025$) em ambos os grupos. Ao 21º dia, o grupo tratado com laser tinha diminuído CD68+ ($p = 0,032$) e aumentado os níveis de CD8 + ($p = 0,038$). Níveis séricos de IL-2 e IL-10 foram indetectáveis em ambos os grupos, enquanto que IL-4 e IFN γ não foram significativos ($p > 0,05$). Na fase de remodelação, a via de sinalização Hedgehog pareceu ser ativada, dada a presença de expressão fenotípica de algumas das suas proteínas, embora a expressão de Ihh e Pth não parecem ter sido fotobiomoduladas (sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais).

Concluiu-se que a terapia com laser foi capaz de modular a fase de remodelação. Tecidos tratados com laser mostraram modificações mais cedo do que o grupo controle.

PN0449 Potencial antimicrobiano de glicerosfato de cálcio associado à nanopartículas de prata

Sauvesuk L*, Fernandes GL, Fernandes RA, Amaral JG, Souza JAS, Monteiro DR, Delbem ACB, Barbosa DB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
luana_sauvesuk@hotmail.com

Avaliou-se neste trabalho a eficácia antimicrobiana de nanomateriais compostos por glicerosfato de cálcio (CaGP) e nanopartículas de prata (Ag) sintetizados com diferentes agentes redutores (borohidreto de sódio e citrato de sódio). Além dos agentes redutores, variou-se a concentração de prata (1 ou 10%) e a apresentação do composto (seco, liofilizado e líquido). A atividade antimicrobiana do AgCaGP foi previamente testada contra *Candida albicans* (ATCC 10231) e *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) pelo método da microdiluição, e as amostras mais efetivas foram caracterizadas (MEV e EDX) e testadas em biofilmes simples e misto. Houve redução significativa em ambos os biofilmes (40 μ g Ag/mL e 200 μ g Ag/mL para AgCaGP-citrato e -borohidreto, respectivamente). Para os dois compostos, houve uma redução $\sim 2,5$ log CFU/cm2 no biofilme de *C. albicans*, contudo sua resistência aumentou na presença do *S. mutans*. O inverso ocorreu para *S. mutans* quando cultivado com *C. albicans* e exposto ao Ag-CaGP-citrato. Ag-CaGP-citrato reduziu significativamente a biomassa do biofilme de *C. albicans*.

De forma geral, a atividade metabólica de todos os biofilmes diminuiu com todas as drogas testadas.

PN0450 Avaliação da Concentração de Proteínas Totais Salivares Frente a Diferentes Protocolos de Tratamento da Saliva

Martins RARC*, Fonseca IMRLV, Santos CF, Chaves Júnior CM, Costa FWG, Fonteles MC, Ribeiro TR, Fonteles CSR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
asfor.renata@gmail.com

Objetivou-se avaliar a concentração proteica de amostras de saliva total submetidas a alterações metodológicas no preparo pré-analítico da amostra de 10 voluntários adultos e saudáveis. Após coleta, fluxos salivares foram calculados e as amostras de saliva foram fracionadas e divididas em grupos baseando-se no período de centrifugação imediata (C0) ou após 30 dias (C30), presença (IP+) ou ausência de inibidor de protease (IP-), temperatura e período de armazenamento. Os grupos foram: G1 (C0, IP-, temperatura ambiente, 24 h); G2 (C0, IP-, -80oC, 30 d); G3 (C0, IP+ logo após coleta, -80oC, 30 d); G4 (C0, IP+ no ato da análise, -80oC, 30 d); G5 (C30, IP-, -80oC, 30 d) e G6 (C30, IP+ no ato da análise, -80oC, 30 d). As concentrações de proteínas totais foram avaliadas pelo método do ácido bicinonínico. As concentrações de proteínas totais foram correlacionadas pelos testes de Pearson e Spearman, e comparações foram realizadas por meio do teste ANOVA ($p < 0,05$). As concentrações médias de proteínas totais demonstraram uma correlação negativa significativa com o fluxo salivar em G1 ($p = 0,020$), G4 ($p = 0,027$) e G5 ($p = 0,05$). As concentrações de proteínas totais médias não diferiram entre os grupos ($F(5,45) = 1,132$, $p = 0,358$). Esses resultados foram também observados ao se comparar as médias de proteínas totais com base no fluxo salivar dos voluntários ($F(5,45) = 2,068$, $p = 0,087$).

Em conclusão, as alterações metodológicas propostas no tratamento das amostras de saliva não reduziram em alterações quantitativas significantes nas concentrações de proteínas totais presentes nesse fluido.

Apoio: CAPES

PN0451 Efeito do uso crônico de medicações antidepressivas na hemostasia durante cirurgias odontológicas

Sponchiado AP*, Dalledone M, Alves JB, Lasso EM, Rached RN, Leão MP, Heymowski JL
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
anapsponchiado@yahoo.com.br

A depressão é após a hipertensão, a segunda doença crônica de maior prevalência na população. Assim as medicações antidepressivas vêm sendo cada vez mais prescritas não somente para o tratamento da depressão, mas também para outros distúrbios do humor. Cada vez mais, os cirurgiões-dentistas receberão em seus consultórios pacientes fazendo uso dessas medicações. A classe de antidepressivos mais utilizadas atualmente são os inibidores seletivos da recaptação da serotonina (SSRI). Um dos efeitos colaterais dessa medicação, é o aumento no tempo de sangramento em cirurgias. Os SSRI impedem a recaptação da serotonina nos neurônios, mas esta ação compromete também a recaptação da serotonina nas plaquetas. Durante a fase da agregação plaquetária, a serotonina presente nas plaquetas é um mediador químico muito importante para recrutar mais plaquetas para se agregarem e formarem o trombo sobre a lesão. Assim, pacientes em uso de SSRI terão a sua agregação plaquetária reduzida e consequentemente o seu tempo de sangramento aumentado em cirurgias, inclusive odontológicas. A verificação do conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre o tema foi realizado através da aplicação de questionários nas turmas de especialização em periodontia, implantodontia e cirurgia buco-maxilo-facial da Universidade Positivo. O procedimento de validação do questionário foi realizado previamente com cinco alunos de cada um dos grupos e os mesmos foram excluídos da pesquisa na sequência.

Como resultado, obteve-se que 90% dos entrevistados não apresentavam nenhum conhecimento acerca do tema.

PN0452 A anemia é um fator de risco para o desenvolvimento de cárie, durante a gravidez?

Costa EM*, Azevedo JAP, Martins RFM, Alves CMC, Ribeiro CCC, Thomaz EBFA
Saúde Pública - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
elisamirandac@hotmail.com

O objetivo é avaliar, se a deficiência dos parâmetros séricos de anemia são fatores de risco para o desenvolvimento de cárie dentária, em mulheres grávidas. A amostra do estudo compreendeu gestantes com até 16 semanas de idade gestacional (IG) em acompanhamento pré-natal em unidade de saúde pública da capital do Maranhão, Brasil. A incidência de cárie durante a gestação, segundo critério de Nyvad, foi o desfecho. As variáveis independentes principais foram as dosagens séricas de Ferro (Fe), Ferritina, Hemoglobina, Eritrócito, Hematócrito, volume corpuscular médio (VCM), hemoglobina corpuscular média (HCM), concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e Red Cell Distribution Width (RDW). As gestantes foram avaliadas em dois momentos: até a 16ª semana de IG (T1) e no último trimestre de gestação (T2). Após o ajuste para fatores socioeconômicos e hábitos de higiene bucal, maiores concentrações séricas de ferritina em T1 (RDI = 0.97; IC95%: 0.95-0.99), Fe (RDI = 0.99; IC95% = 0.98-0.99), ferritina (RDI = 0.97; IC95%: 0.95-0.99), eritrócitos (RDI = 0.71; IC95%: 0.50-0.99), hemoglobina (RDI = 0.84; IC95%: 0.73-0.96), hematócrito (RDI = 0.93; IC95%: 0.88- 0.98), VCM (RDI = 0.91; IC95%: 0.86-0.98) e MCH (RDI = 0.83; IC95%: 0.74-0.93) no T2 se comportaram como fatores de proteção para o desenvolvimento da cárie dentária.

Conclui-se que a anemia durante a gestação é um fator de risco para a incidência de cárie dentária nestas mulheres. Recomendam-se políticas voltadas para a ampliação do acesso ao pré-natal odontológico, em equipes multiprofissionais.

Apoio: CNPq

PN0453 Performance do método visual, radiográfico e de fluorescência na detecção de lesões de cárie proximais não cavitadas em dentes permanentes

Novaes TF*, Moriyama CM, Duarte DA, Pessôa CP, Braga MM, Diniz MB, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
tatiane.novaes@cruzeirodosul.edu.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar in vivo o desempenho do exame visual (EV) utilizado isoladamente ou associado aos métodos radiográfico (ER) e de fluorescência a laser (FL) na detecção de lesões de cárie proximais não cavitadas em dentes permanentes. Dois examinadores avaliaram 834 superfícies proximais de pré-molares e molares permanentes com os diferentes métodos: EV, EV associado à avaliação de 4 radiografias bitewing para região de pré e molares permanentes e EV associado ao aparelho de fluorescência DIAGNOdent pen. Para o EV foram aplicados os critérios do ICDAS. A separação temporária com elásticos ortodônticos foi usada como padrão de referência. O desempenho dos métodos foi analisado isoladamente e em associação simultânea/em paralelo (onde há a detecção de uma lesão mediante resultado positivo em um dos testes) e sequencial/em série (onde há lesão se os resultados positivos forem obtidos pela inspeção visual associada a outro método). A sensibilidade do EV utilizado isoladamente (0,513) foi similar à sua associação em paralelo aos outros métodos (0,513 a 0,585). Por outro lado, a estratégia sequencial de associação aos ER e de FL aumentou a especificidade do EV. O EV mostrou acurácia superior (0,652) ou similar à sua associação em paralelo aos outros métodos (0,663 a 0,680). Não houve diferença entre os valores de utilidade dos métodos aplicados individualmente ou associados entre si (0,826 a 0,863).

O exame de inspeção visual aplicado isoladamente mostra melhor desempenho na detecção de lesões de cárie proximais não cavitadas em dentes permanentes.

PN0454 Tipo de agente indutor de lesão cariiosa artificial de esmalte altera o volume preenchido por resina infiltrante e o orgânico

Sousa FB*, Ferreira DAH, Aires CP
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
sousafrederico@yahoo.com

Este estudo objetivou testar a hipótese de que agentes indutores de cárie artificial com diferentes quantidades de matéria orgânica (gel ácido e solução ácida) resultam em diferentes volumes orgânico e penetrado por resina infiltrante em lesão cariiosa artificial do esmalte. Sítios de esmalte humano permanente não irrompido com lesão cariiosa induzida com gel ácido (hidroxietilcelulose 2%, pH 4,5; n = 51 sítios; em 9 lesões cariosas) e solução desmineralizante (pH 4,5; n = 44 sítios, em 9 lesões cariosas) foram analisados quanto aos volumes mineral, orgânico e volume penetrado por resina infiltrante (Icon, DMG) através de radiomicrografia e microscopia de polarização. A penetração do infiltrante foi validada por microscopia de fluorescência confocal a laser. O grupo Gel apresentou de 51% a 88% de volume mineral, 1,7% a 31,5% de volume orgânico e de 1,2% a 14,2% de volume de infiltrante. O grupo Solução apresentou de 60% a 88% de volume mineral, de 2,7% a 29,3% de volume orgânico e de 0% a 18,4% de volume de infiltrante. As diferenças entre os valores experimentais e previstos dos volumes orgânico (DeltaOrg) e penetrado por infiltrante (DeltaInfiltrante) foram comparadas. O grupo Gel apresentou maior DeltaOrg (p < 0,00001, Mann-Whitney; g de Hedge de 0,94, IC 95% de 1,36/0,51; poder de 99,5%) e menor DeltaInfiltrante (p = 0,0001; Mann-Whitney; g de Hedge de 0,87, IC 95% de 1,3/0,45; poder de 98,7%).

Em conclusão, um maior volume orgânico e um menor volume penetrado por infiltrante foram identificados em sítios de esmalte cariado induzido por gel ácido em relação àqueles induzidos por solução ácida.

PN0455 Isotretinoína e sua influência sobre parâmetros e cinética salivares: estudo caso-controle

Vianna LMFF*, Fernandes FP, Tenuta LMA, Amaral FLB, Basting RT, França FMG, Turssi CP
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lidia_mffv@hotmail.com

A isotretinoína (Roacutan®) pode causar xerostomia, mas seus efeitos sobre parâmetros salivares permanecem inexplorados. Este estudo caso-controle avaliou o fluxo, pH, capacidade tampão de indivíduos sob tratamento com isotretinoína. Investigou-se também a cinética do pH intraoral diante do consumo de bebidas ácidas. Após aprovação pelo CEP, a saliva de 17 voluntários do grupo controle e de 12 tratados com isotretinoína foi analisada quanto ao fluxo e pH, capacidade tampão e cinética do pH, após exposição a um refrigerante de cola (RC), suco de laranja (SL) e solução de sacarose 10% (controle). As medidas foram obtidas nas amostras salivares em 18 tempos utilizando-se um microeletrodo. Testes t indicaram que o fluxo e o pH da saliva não estimulada foram significativamente maiores entre usuários de isotretinoína. Pela ANOVA inferiu-se que com o consumo do SL, o tempo para retorno ao pH basal foi metade daquele requerido ao se simular a ingestão de RC (60 s). Com esta bebida, o pH salivar não se mostrou significativamente diferente entre casos e controles, mas com o SL, de modo geral, foi significativamente menor entre os casos.

Usuários de isotretinoína possuem fluxo e pH salivares reduzidos. Do ponto de vista da cinética salivar, o pH intraoral após o consumo de suco de laranja é mais baixo que entre não usuários do medicamento.

Apoio: FAPESP - 2014/02812-5

PN0456 Potencial antiproliferativo do extrato da Anadenanthera colubrina (Vell.) Brenan sobre células tumorais e não-tumorais humanas

Silva DR*, Almeida CM, Lima RF, Silva PG, Foglio MA, Ruiz ALTG, Godoy GP, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
diegoromario@gmail.com

A *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan é uma planta medicinal, utilizada para tratar problemas de natureza infecciosa e inflamatória. O objetivo deste estudo foi analisar, *in vitro*, o potencial antiproliferativo e citotóxico do extrato da casca da *A. colubrina* sobre linhagens de células tumorais e não-tumorais humanas. Foram obtidas frações (diclorometano:metanol 50:50; metanólica e metanol: água 50:50), através de coluna filtrante em funil de placa porosa, cujo potencial antiproliferativo foi avaliado juntamente com o extrato, frente à linhagens de células tumorais humanas (U251, MCF7, NCI/ADR-RES, 786-0, NCI-H460, PC-03, HT29) e não-tumoral (HaCat), pelo método da Sulforrodamida B. A atividade citotóxica do extrato foi avaliada sobre linhagem de macrófagos RAW 264.7, também pelo método da Sulforrodamida B. O extrato e a fração diclorometano:metanol (50:50) apresentaram efeito citotóxico sobre todas as linhagens tumorais testadas, tendo esta fração exibido perfil citotóxica para as linhagens NCI-H460, PC-3 e NCI/ADR-RES, com GI50 iguais a 28,21; 32,17 e 33,68µg/mL, respectivamente. A viabilidade celular dos macrófagos foi mantida acima de 80% frente as concentrações do extrato até 62,5 µg/mL.

O extrato de *A. colubrina* apresenta potencial antiproliferativo frente à linhagens de células tumorais humanas, com destaque para sua fração diclorometano:metanol (50:50), com manutenção da viabilidade celular de macrófagos.

Apoio: Convênio Federal Casadinho/Procad do CNPq/MCT e Capes/MEC - 552561/2011-8

PN0457 Atividades antifúngica, antiproliferativa e citotóxica do óleo essencial da Schinus Terebinthifolius Raddi

Alves EP*, Almeida CM, Silva PG, Granville Garcia AF, Foglio MA, Ruiz ALTG, Duarte MCT, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
erikaponchetvalves@hotmail.com

As plantas medicinais representam uma fonte promissora para o desenvolvimento de novos fármacos. Este estudo avaliou *in vitro* as atividades antifúngica, antiproliferativa e citotóxica do óleo essencial dos frutos verdes da *Schinus terebinthifolius* Raddi. O potencial antifúngico do óleo foi avaliado através do método da microdiluição em caldo, com determinação das Concentrações Inibitória e Fungicida Mínima (CIM e CFM) frente à: *Candida albicans* ATCC 10231, *Candida glabrata* CBS 07, *Candida krusei* CBS 573 e *Candida dubliniensis* CBS 7889. A atividade antiproliferativa do óleo e de suas frações, obtidas por coluna filtrante em funil de placa porosa, foi avaliada sobre linhagens de células tumorais humanas através do método da Sulforrodamida B. A citotoxicidade do óleo foi avaliada sobre a linhagem de macrófagos RAW 264.7 também pelo método da Sulforrodamida B. O óleo apresentou fraca atividade antifúngica para a *C. albicans* (CIM e CFM = 1 mg/mL), sendo inativo para as demais espécies (CIM e CFM ≥ 2 mg/mL). O óleo e suas frações foram citocidas para as linhagens tumorais. As frações hexano:acetato de etila 90:10, 86:14 e 80:20 apresentaram média de TGI 6,76; 6,40 e <1,67 µg/mL, respectivamente; e o óleo TGI = 125,24 µg/mL. A viabilidade dos macrófagos foi mantida acima de 80% para concentrações do óleo até 62,5 µg/mL.

O óleo essencial da *S. terebinthifolius* apresenta fraco potencial antifúngico contra *C. albicans* e promissora atividade antiproliferativa de suas frações sobre linhagens de células tumorais humanas, com manutenção da viabilidade celular dos macrófagos.

PN0458 Efeito do Plasma de Baixa Temperatura em um modelo in situ de biofilme oral

Silva HSF*, Alves KSS, Alves RHP, Lima RA, Rodrigues LKA, Duarte S, Zanin ICJ
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
hellensuzany@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial antimicrobiano do plasma de baixa temperatura (PBT) de argônio em biofilmes orais formados in situ. Para tanto, um estudo in situ cego cruzado com 7 dias de duração foi realizado, onde 22 voluntários utilizaram dispositivos intra-orais palatinos contendo 6 blocos de esmalte bovino. Os voluntários gotejaram sobre os blocos solução de sacarose a 10% 10x/dia e utilizaram dentifício fluorado 3x/dia. Após este período, os blocos foram randomicamente alocados em um dos seguintes tratamentos por 5 minutos: plasma de argônio, gás argônio, clorexidina 0,12%, ou NaCl 0,89%. As amostras de biofilmes foram coletadas e processadas microbiologicamente e as alterações da estrutura do bloco foram avaliadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microdureza de superfície (MS). As análises estatísticas demonstraram que houve redução significativa na viabilidade de estreptococos grupo mutans (p=0,004); estreptococos totais (p<0,037); e microrganismos totais (p<0,001), quando o tratamento PBT foi aplicado. O tratamento com gás argônio também reduziu significativamente a viabilidade dos estreptococos grupo mutans. Nos parâmetros testados não houve alterações nas contagens de lactobacilos para todos os tratamentos (p>0,005). Não houve diferenças nas imagens MEV e na MS antes e após os tratamentos.

O plasma foi eficaz na redução da viabilidade bacteriana de biofilmes orais formados in situ, sem danificar a estrutura do esmalte tratado.

Apoio: CAPES - 88881.062159/2014-01

PN0459 O esforço físico em atletas pode alterar o pH salivar?: projeto piloto

Mirim LFMN*, Arruda AFS, Correa GR, Ohara HS, Moreira A, Coto NP, Dias RB
Cir. Traumat. e Prot. Bucocomaxilofaciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lucas.mirim@usp.br

O lactato é uma substância normalmente presente no organismo do atleta, pois auxilia a atividade muscular motora durante sua contração, servindo como fonte energética. Em alguns níveis de esforços físicos, quando o atleta apresenta atividade intensa de treino, seu organismo é incapaz de eliminar suas altas concentrações. Isso faz com que suas vias de eliminação, como sangue e saliva, fiquem sobrecarregadas. Se a presença deste ácido, em grandes concentrações, causar alterações de pH salivar, pode haver comprometimento das estruturas dentais e de suporte, mucosas e língua, podendo também alterar oclusão, qualidade de nutrição, causando hipersensibilidade dentinária, dores e assim pode ser maléfico ao desempenho do atleta que sofre de tais condições. É preciso observar a variação do pH salivar, em atletas, no decorrer de treinos programados e relacionar com as concentrações de lactato salivar. Foram coletadas amostras de 32 indivíduos, pré e pós treino em tubos Falcon, contendo 2ml de saliva de cada voluntário, que foram submetidas à centrífuga Eppendorf 5804, pipetas Nichiryo Nichipet P1000 e o sobrenadante das salivas pré e pós esforços foi testado laboratorialmente por meio do pHmetro pH 150 policontrol e lactímetro YSI 1500. Após análise, o lactato, teve pré-esforço uma concentração média de 0,431 mmol/ml de saliva, valor pós-esforço subiu para 0,907 mmol/ml. Enquanto que o pH teve durante as coletas pré esforço um valor médio de 6,83, a análise pós esforço nos deu um valor médio de pH em 5,93.

É possível perceber que atividades intensas podem influenciar o pH salivar e, conseqüentemente, predispor possíveis lesões em estruturas orais.

PN0460 Ação antimicrobiana do extrato da casca de *Stryphnodendron obovatum* em microrganismos de importância clínica

Vasques MCP*, Nahime R, Leão MVP, Silva CRG, Santos SSS
Biologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
maria.vasques@unitou.com.br

Dentre as espécies vegetais pouco estudadas por sua atividade antimicrobiana, com menos efeitos colaterais e baixo custo, está o *Stryphnodendron obovatum*, conhecido como barbatimão. O objetivo do presente estudo foi determinar a concentração inibitória mínima (CIM) da casca de *S. obovatum*, em diferentes formulações, sobre microrganismos de importância clínica. Foram preparados meios de cultura adicionados de extrato hidroalcoólico (100, 50, 25, 10 e 5 mg/mL), extrato aquoso ou chá (200, 100, 50, 25, 10 e 5 mg/mL), somente álcool (controle da ação do álcool - 100, 50, 25, 10 e 5 mg/mL) e sem adição (controle de crescimento). Suspensões de espécies de *Candida* (10⁶ cels/mL), *Staphylococcus*, enterobactérias e *Pseudomonas aeruginosa* (10⁸ cels/mL), realizadas a partir de cultura de 24 horas, foram semeadas (meios teste e controle) para os testes de diluição em ágar. Somente o extrato hidroalcoólico foi capaz de inibir todos os microrganismos testados (CIM entre 10 e 50 mg/mL). O extrato aquoso inibiu somente uma cepa de *Klebsiella pneumoniae* e uma de *Staphylococcus epidermidis* a 200 mg/mL. As espécies de estafilococos foram inibidas pelo chá com CIM 90 entre 100 e 200 mg/mL, entretanto foi capaz de inibir somente uma cepa de *Klebsiella pneumoniae* a 100 mg/mL e uma cepa de *Pseudomonas aeruginosa* a 200 mg/mL.

Conclui-se que o extrato hidroalcoólico de *Stryphnodendron obovatum* foi a formulação mais efetiva, com ação antimicrobiana para todos os microrganismos testados e o chá efetivo para o controle das espécies de *Staphylococcus*.

PN0461 Avaliação da temperatura da dentina durante a irradiação com laser de Er,Cr:YSGG quando empregado para prevenção da cárie

Silva ESF*, Benetti C, Zezell DM, Botta SB, Ana PA
Cecspós Graduação Engenharia Biomedica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC.
elizabeth452@gmail.com

Tendo em vista a alta incidência de cárie radicular, assim como os resultados obtidos com o uso de lasers em alta intensidade para prevenção da cárie em esmalte, observa-se a necessidade de avaliação de parâmetros seguros da irradiação laser para futura aplicação clínica em dentina. Desta forma, estudo in vitro randomizado avaliou a variação da temperatura superficial e pulpar durante a irradiação com o laser de Er,Cr:YSGG (comprimento de onda= 2,78 µm, 20Hz, sem refrigeração, 10s em varredura) sob parâmetros visando-se a prevenção da cárie radicular. Trinta dentes incisivos inferiores humanos foram preparados, removendo-se os tecidos pulpares e inseridos termopares, juntamente com pasta térmica, nas câmaras pulpares destes elementos. As amostras foram aleatoriamente distribuídas em 3 grupos experimentais (n=10): G1- irradiação com 2,4 J/cm²; G2- irradiação com 6 J/cm²; G3- irradiação com 12 J/cm². As variações de temperatura pulpar durante as irradiações foram registradas por termopares tipo K, enquanto que as variações de temperatura superficial foram avaliadas por termografia no infravermelho. A análise estatística foi realizada (ANOVA + Tukey), ao nível de significância de 5%. Observou-se que as elevações médias de temperatura pulpar variaram de 0,3 °C, no grupo G1, a 5,5 °C, no grupo G3. Observou-se variações de temperatura superficial de 112,7 °C a 200 °C.

Concluiu-se que os grupos G1 e G2 mostraram-se seguros em relação às elevações de temperatura pulpar promovidos, apresentando-se como parâmetros promissores em futuros estudos que visem a prevenção da cárie radicular.

PN0462 Comparação de protocolos erosivos à lesões cervicais não cáriesas

Moda MD*, Fagundes TC, Bresciani E, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
moda_mariana@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar danos à dentina bovina após dois protocolos erosivos e comparar os resultados à dentina humana com lesões cervicais não-cáriesas (LCNC) e à dentina humana hígida. Blocos de dentina cervical foram usados: dentina humana hígida (n=10), dentina humana com LCNC (n=10), e dentina bovina (n=30). Vinte blocos bovinos foram submetidos a dois protocolos erosivos (n=10/protocolo). No primeiro, as amostras foram desmineralizadas com a solução ácido clorídrico pepsina (HCl-pepsina) por 9 dias (6 x 2min/dia pH 1,6), e escovados (2 x 15s/dia). No segundo, as amostras foram desmineralizadas com ácido cítrico 2% (4 x 5 min/dia, pH 2,8) e escovadas (4 x 15s/dia). As amostras foram analisadas através de Durezza Martens (HVM), módulo de elasticidade (Eit*), e brilho de superfície. Os dados foram submetidos a testes estatísticos de normalidade, homogeneidade de variância e testes específicos para verificação da significância entre as médias ($\alpha = 0.05$). As dentinas humanas hígida e com LCNC mostraram os mais altos valores de HVM e Eit*, sem diferença estatística entre si (p>0,05). Não foram encontradas diferenças estatísticas para a dentina bovina submetida à HCl-pepsina e dentina humana com LCNC em relação à HVM e Eit* (p>0,05). O protocolo do ácido cítrico apresentou os mais baixos valores entre todos os grupos (p<0,05). Sobre os valores de brilho de superfície, a dentina bovina submetida aos protocolos erosivos foi similar à dentina humana com LCNC (p>0,05).

O protocolo HCl-pepsina aplicado sob a dentina bovina foi hábil para simular mais precisamente a HVM e Eit* e brilho de superfície da dentina humana com LCNC.

Apoio: FAPESP - 2014/11734-8

PN0463 Biodegradação de resinas compostas Bulk-fill e Autoadesivas

Brito OFF*, Oliveira ILM, Monteiro GQM
Doutorado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
oscar_brito01@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a biodegradação na superfície das resinas compostas em ambiente *in situ*. Foram utilizadas duas resinas bulk-fill (Xtra-Fil/VOCO; Tetric EvoCeram Bulk Fill/ Ivoclar Vivadent), duas autoadesivas (Vertise Flow/Kerr; Fusio Flow/ Penron Clinical) e uma resina controle (Filtek Z250/3M ESPE). O ensaio consistiu na confecção de 100 corpos de prova (5x1,5mm) (n=5) que foram polidos, submetidos à limpeza em cuba ultrassônica, analisados em rugosímetro e acoplados em um dispositivo intra oral previamente confeccionado. O dispositivo foi utilizado por 20 voluntários que gotejaram solução de sacarose 20% em horários padronizados para o acúmulo bacteriano na superfície das resinas. Após o período de sete dias, as resinas foram removidas da placa, submetidas à limpeza em cuba ultrassônica e realizado novamente análise superficial em rugosímetro. Foram aplicados os testes de Mann-Whitney e Wilcoxon para análise de dados pareados (p=0,05). Houve aumento na rugosidade nas resinas testadas (p<0,005). A resina X-Tra Fil apresentou maior rugosidade superficial inicial (0,44µm) e final (0,47µm), entretanto, foi o único grupo que não apresentou diferença estatisticamente significante (p=0,278). As resinas Fusio e Tetric encontraram-se no limiar de significância (p=0,049). A rugosidade final obedeceu a ordem: Fusio=Vertise=Tetric-X-Tra Fil.

A biodegradação pareceu ser uma característica material-dependente, visto que a resina X-Tra Fil apresentou maior resistência química em ambiente *in situ* quando comparada às demais resinas testadas.

Apoio: CAPES

PN0464 Liberação elementar de íons e citotoxicidade de nanocompostos antimicrobianos para aplicação protética

Castro DT*, Valente MLC, Aires CP, Alves OL, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
dctornavoi@hotmail.com

O estudo avaliou a liberação de íons metálicos e a citotoxicidade de resinas acrílicas autopolimerizável (RA) e termopolimerizável (RT) incorporadas com vanadato de prata nanoestruturado decorado com AgNPS (AgVO₃) em diferentes porcentagens: 0% - controle, 0,5%, 1%, 2,5%, 5% e 10%. Após esterilização, os espécimes foram imersos em meio de cultura a 37°C por 30 dias. A liberação de íons prata (Ag) e vanádio (V) foi avaliada por espectroscopia de massa com plasma indutivamente acoplado (ICP-MS) (n=9) e a viabilidade celular de fibroblastos de rato L929 pelo ensaio colorimétrico da redução de MTT (3-[4,5-Dimethylthiazol-2yl]-2,5-diphenyltetrazolium bromide) (n=12). Os dados foram analisados por ANOVA, seguido por Tukey ($\alpha=0,05$). Os grupos controle (0%) apresentaram baixas concentrações de íons Ag e V, sendo diferentes dos demais (p<0,0001). A RT liberou quantidade significativa de Ag a partir de 2,5% (p<0,0001) e a RA a partir de 5% (p<0,0001). Em relação ao V, para ambas as resinas, houve liberação mais significativa nas concentrações de 2,5, 5 e 10% de AgVO₃ (p<0,0001). Todos os grupos apresentaram redução da viabilidade de L929 em relação ao controle celular (100%), incluindo as amostras controle das resinas, sem AgVO₃ (p<0,0001). Em comparação com o controle das resinas, para RT, redução significativa do metabolismo das células ocorreu a partir de 2,5% e para RA a partir de 5% (p<0,0001).

Quantidade significativa de íons Ag e V foram liberadas a partir das resinas acrílicas com maiores concentrações de AgVO₃, parecendo ser a Ag a principal responsável por reduzir a viabilidade celular de L929.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25793-6

PN0465 Efeito do tipo de cerâmica sobre o grau de conversão de materiais cimentantes duais e fotoativados

Canali GD*, Arcegas LRP, Nyland BP, Ignácio SA, Souza EM
Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
gabe_dc@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar o grau de conversão (GC) de um cimento resinoso dual, um cimento resinoso fotopolimerizável e uma resina composta flow ativados através de dois tipos de cerâmica. Sessenta espécimes com 0,5 mm de espessura de RelyX ARC (ARC), RelyX Vener (RV) e Filtek Z350 XT flow (FZ) foram polimerizados por 40 segundos através de discos construídos com uma cerâmica feldspática (NOR, n=10) e uma cerâmica vítrea reforçada por leucita (EMP, n=10) com espessura de 0,75 mm. Após a fotoativação, os espécimes foram armazenados a 37°C por 24 h. O grau de conversão dos materiais foi determinado por um espectrômetro FTIR com acessório de reflectância atenuada. Leituras espectrofotométricas dos materiais não polimerizados foram realizadas para obtenção dos valores iniciais. A quantidade de duplas ligações remanescentes dos espécimes polimerizados foi medida pela intensidade dos picos em 1638 cm⁻¹ (C=C alifática) e em 1608 cm⁻¹ (C=C aromática). Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste de Games-Howell ($\alpha=5%$). Foram encontradas diferenças significantes entre todos os fatores e interação entre materiais e cerâmicas (p<0,05). A maior média de GC foi atribuída ao grupo EMP/ARC (p<0,05). Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes entre todos os grupos, com exceção de NOR/ARC e EMP/RV (p>0,05%).

A cerâmica reforçada por leucita resultou em maior grau de conversão dos materiais cimentantes. O cimento resinoso dual deve ser o material de escolha quando a cerâmica for do tipo feldspática.

PN0466 **Reparo de coroas metal-free envelhecidas após diferentes tratamentos de superfície - rugosidade e resistência de união**

Jitumori RT*, Gruber YL, Bakaus TE, Bittencourt BF, Gomes OMM, Gomes JC, Reis A, Gomes GM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
renatajitumori@hotmail.com

Avaliou-se a rugosidade e micromorfologia de tratamentos de superfície em coroas metal-free envelhecidas e a resistência de união (RU) dessas coroas submetidas a reparos com resina composta (RC). Confeccionaram-se núcleos diretos em RC em 60 pré-molares, os quais foram preparados para coroas totais metal-free. Os preparos foram moldados com silicone de adição e coroas em cerômero reforçadas por fibras (Sistema SR Adoro/Fibrex-Lab) foram confeccionadas. Posteriormente, as coroas foram cimentadas e submetidas à fadiga mecânica (1.2 X 106 ciclos) e divididas em 4 grupos (n=15) de acordo com o tratamento da superfície: GC- grupo controle (condicionamento com ácido fosfórico [AF]), GS- grupo silano (AF + silano), GP- grupo ponta diamantada (asperização com ponta diamantada + AF) e GJ- grupo jateamento (jateamento com óxido de alumínio + AF). As coroas (n=2) foram qualitativamente analisadas por MEV; a rugosidade de superfície (n=5) foi analisada antes e após cada tratamento. As coroas remanescentes (n=8) receberam um reparo com sistema adesivo (Tetric N-Bond) e RC (Tetric N-Ceram) e foram submetidas ao teste de RU ao cisalhamento. Os dados de rugosidade e RU foram submetidos à ANOVA dois fatores e de fator, respectivamente, e Tukey ($\alpha=0,05$). O grupo GJ resultou nos maiores valores de rugosidade e de RU; os menores valores foram observados para o GC; GP e GS apresentaram resultados intermediários.

Concluiu-se que o jateamento com óxido de alumínio previamente ao condicionamento ácido resultou na maior rugosidade superficial das coroas de cerômero e maiores valores de RU.

PN0467 **Avaliação do esmalte dental submetido ao clareamento com géis de alta e baixa concentração com ou sem adição de cálcio na sua composição**

Mitterhofer WJS*, Martins KV, D'Arce MBF, Aguiar FHB, Catelan A, Liporoni PCS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
veronicasilveira@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar o esmalte bovino após o clareamento com agentes de baixa e alta concentração, ambos com ou sem adição de cálcio. Para esse fim, foram utilizados 60 fragmentos dentais bovinos, aleatoriamente divididos em 5 grupos (n=12), de acordo com o agente clareador utilizado. As amostras foram clareadas utilizando-se peróxido de carbamida 20% ou peróxido de hidrogênio 40%, ambos com ou sem adição de cálcio na sua formulação, seguindo as instruções do fabricante. Em seguida, as amostras foram lavadas e armazenadas em saliva artificial até a próxima sessão de clareamento. Os tratamentos foram realizados por 14 dias. A análise da superfície do esmalte foi realizada com os testes de rugosidade de superfície e microdureza Knoop, antes e após os tratamentos. Foi realizada uma análise exploratória dos dados e os grupos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (significância de 5%). O grupo clareado com peróxido de hidrogênio 40% sem adição de cálcio apresentou os menores valores de microdureza após o clareamento. Entretanto, todos os agentes clareadores reduziram a microdureza do esmalte. Para rugosidade de superfície não foram observadas diferenças entre os agentes clareadores; porém, houve aumento da rugosidade para todos os grupos após o clareamento.

Assim, pode-se concluir que a utilização dos agentes clareadores de alta e baixa concentração com ou sem adição de cálcio na composição promoveram redução da microdureza e aumento da rugosidade de superfície do esmalte dental após o tratamento clareador.

PN0468 **A manipulação em placa de vidro pode modificar as propriedades mecânicas e liberação de flúor do CIV Modificado por Resina?**

Pronça MAM*, Carvalho EM, Costa JF, Grande RHM, Moraes TG, Bauer JRO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
maripronca@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da superfície de manipulação (bloco de papel/placa de vidro) nas propriedades mecânicas e liberação iônica (F-) de dois cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR): Vitro Fil LC (DFL) e Riva Light Cure (SDi). Foram confeccionados 48 espécimes (10 x 2 x 2 mm) com auxílio de uma matriz para avaliação das propriedades mecânicas (n=12). O teste de flexão foi realizado em uma máquina de ensaio universal Instron 3342 (Instron) a uma velocidade de 1,0 mm/min, obtendo-se o módulo de elasticidade (GPa) e resistência flexural (MPa). Para mensurar a liberação de flúor (ppm) foram confeccionados 3 espécimes cilíndricos (2 x 4 mm) para cada condição e armazenados em 2 mL de água deionizada. Utilizou-se um eletrodo de íons flúor acoplado a um aparelho analisador digital de pH/F (Quimis) previamente calibrado com uma série de soluções-padrão com as seguintes concentrações de flúor: 1,0; 2,0; 4,0; 8,0; e 16 ppm de flúor, após tamponamento com Total Ionic Strength Adjustment Buffer (TISAB II) na proporção de 1:1. As leituras foram realizadas em três períodos (24 horas, 7 dias e 14 dias). Os dados foram submetidos à ANOVA de dois fatores e Holm-Sidak para contraste de médias ($\alpha = 0,05$). A superfície de manipulação não interferiu nas propriedades mecânicas dos CIVMR avaliados ($p>0,05$), mas observou-se uma redução considerável da liberação de flúor para ambos CIVMR quando manipulados na placa de vidro ($p<0,001$).

A manipulação dos CIVMR em placas de vidro deve ser evitada por interferir na liberação de flúor.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 02637/14

PN0469 **Avaliação clínica da integração óptica entre a resina composta e o remanescente dental em restaurações Classe IV**

Freitas MS*, Bernardon JK, Ruschel VC, Martins MV, Bona VS, Diaz SFR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
maynarafreitas@hotmail.com

Avaliar clinicamente a integração óptica entre a resina composta e o remanescente dental em restaurações Classe IV. Foram selecionados 13 incisivos centrais superiores que apresentavam restaurações de resina Classe IV insatisfatórias, para um estudo piloto. Formou-se 5 grupos de acordo com o período de avaliação: G10- 10 min após o término da restauração; G48b - 48h antes do acabamento e polimento (AP); G48a - 48 h após o AP; G7- 7 dias após a restauração(R); G14 - 14 dias após a R; e G28 - 28 dias após a R. A integração óptica foi avaliada por meio dos valores de ΔE , L^* e b^* do remanescente dental e da restauração em cada período de avaliação, com um espectrofotômetro (Vita Easyshade, Vita Zahnfabrik). A translucidez, valor e saturação foram analisados qualitativamente em fotografias digitais das restaurações. Observou-se que houve semelhança estatística entre o ΔE do remanescente dental com a restauração no período de 14 dias (ΔE Dente = $4,62 \pm 1,36$ / ΔE Restauração = $3,98 \pm 1,46$) e de 28 dias (ΔE Dente = $3,84 \pm 1,12$ / ΔE Restauração = $3,07 \pm 1,13$) ($p>0,05$). Os valores de L^* foram significativamente maiores no remanescente dental em comparação com os valores da restauração em todos os períodos, exceto no Imediato. Não houve diferença significativa nos valores de b^* para todos os períodos de avaliação. Quando avaliados os valores de L^* e b^* separadamente, observou-se semelhança estatística tanto no remanescente quanto na restauração entre os períodos de avaliação ($p>0,05$).

A integração óptica em restaurações Classe IV de resina composta foi observada após o período de 14 dias de avaliação clínica.

PN0470 **Resistência à flexão e módulo à flexão de cimentos resinosos experimentais contendo diferentes sistemas fotoiniciadores**

Lima CR*, Silva DB, Freitas SLA, Felipe WF, Boaro LCC, Penfold RRS, Brandt WC, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carla_rlima@hotmail.com

O trabalho avaliou a influência do sistema fotoiniciador na resistência à flexão (RF) e módulo à flexão (MF) de cimentos resinosos experimentais. Uma mistura contendo BisGMA, TEGDMA e 60wt% de partículas de carga silanizadas foram preparados com o uso dos fotoiniciadores: CQ - Canforoquinona, BAPO - Óxido Bisalquilfosfínico e Amina - Dimetilaminoetilmetacrilato. Trinta diferentes combinações entre os agentes de fotoiniciação foram usadas, sendo 3 de Amina (0; 0,5; 1 wt%) e 5 de cada fotoiniciador (0,1; 0,3; 0,5; 0,7; 0,9 wt%). A fotoativação foi realizada durante 20s com LED (BluePhase - Ivoclar). As amostras foram confeccionadas em matriz de silicone (7x2x1 mm) e a RF e MF foram aferidas após 24 h de armazenagem (37°C, seco) em máquina de ensaio universal (EMIC). Os dados foram submetidos à análise de variância a dois critérios e teste de Tukey (5%). Os valores de RF e MF mostraram que existiu dependência da presença de amina nos grupos com CQ, enquanto isso não foi observado nos grupos com BAPO. Inclusive, os grupos com CQ sem amina não polimerizaram. Na comparação entre os fotoiniciadores, geralmente BAPO apresentou os maiores valores de RF (MPa) e MF (GPa), pois na concentração de 0,5 wt% de amina, BAPO 0,3 wt% (104,3 MPa) e BAPO 0,9 wt% (1,6 GPa) mostraram resultados superiores e na concentração de 1 wt% de amina, BAPO 0,7% (119,7 MPa; 1,9 GPa) mostrou os maiores valores.

A CQ foi dependente da concentração de amina e geralmente, os cimentos resinosos contendo BAPO apresentaram maiores propriedades que os contendo canforoquinona.

PN0471 **Avaliação da citotoxicidade e desmineralização gerado pelo peróxido de carbamida 15% adicionado de 5 e 10% de partículas de hidróxiapatita**

Moreira RF*, Anjos MJ, Hirata Júnior R, Miranda MS
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
rudamoreira@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a citotoxicidade do peróxido de carbamida 15% e do mesmo adicionado de 5% e 10% de partículas nanométricas de hidróxiapatita (n-Hap), a perda mineral no esmalte dental, além da alteração da cor de dentes submetidos ao clareamento com esses géis. A análise da citotoxicidade foi realizada segundo a norma ISO 10.993-5 (Avaliação biológica dos dispositivos médicos - Parte 5: Ensaios de citotoxicidade in vitro), utilizando células L929. A mensuração da perda mineral foi realizado pela fluorescência de raios - x, aferindo quantitativamente o cálcio e o fósforo presente no esmalte antes e ao final (3 semanas) do clareamento, utilizando os géis citados, para cada gel foram utilizados o terço médio de 10 dentes bovinos, que foram incluídos em resina epoxi e cada dente foi aferido em 5 pontos diferentes. A cor foi avaliada com auxílio de um espectrofotômetro e sistema Cielab, para isso foram feitas análises iniciais e ao finais, para cada gel foram utilizados 10 incisivos bovinos, previamente pigmentado. Os resultados preliminares mostraram que não houveram diferenças estatísticas em relação a alteração de cor, o gel adicionado de 10% de n-Hap apresentou menor perda de cálcio e fósforo e os géis experimentais foram menos citotóxicos que o convencional.

Com as limitações do presente trabalho, que está em andamento, foi possível concluir que os géis adicionados de 5% e 10% de n-Hap foram menos citotóxico que o convencional; o gel adicionado de 10% gerou menor perda de cálcio e fósforo, sem haver perda do potencial clareador dos géis experimentais.

Apoio: CNPq

PN0472 Efeito de técnicas profiláticas sobre a rugosidade superficial de uma resina composta

Gusmão JMR*, Cajado AS, Pereira RP, Vieira AC, Antunes ANG
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
joao.milton@ig.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito provocado por três diferentes métodos profiláticos, sobre a rugosidade superficial de uma resina composta. Foram confeccionados 40 discos de resina composta nanoparticulada Filtek Z350; estes foram divididos aleatoriamente em quatro grupos, (G1) grupo controle; (G2) recebeu profilaxia com jato de bicarbonato; (G3) recebeu profilaxia com jato de glicina; (G4) foi submetido à profilaxia com pedra pomar e taça de borracha. Após a realização das técnicas profiláticas as amostras foram submetidas à leitura da rugosidade superficial e os resultados submetidos à análise estatística por meio dos testes ANOVA e de Tukey ao nível de significância de 1%. Foram evidenciadas diferenças significativas ($p < 0,01$) entre todos os grupos avaliados para rugosidade superficial associada a técnicas profiláticas sobre a resina.

Das três técnicas realizadas, o jato de glicina provocou uma menor alteração da rugosidade superficial quando comparada aos outros métodos.

PN0473 Influência de técnicas restauradoras alternativas para reforço radicular em raízes enfraquecidas

Chidoski Filho JC*, Bakaus TE, Gruber YL, Bittencourt BF, Gomes OMM, Gomes JC, Reis A, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
juliochidoski15@hotmail.com

Avaliou-se a resistência de união (RU) de técnicas restauradoras alternativas para reforço radicular (RR) em raízes enfraquecidas. Raízes de 48 pré-molares foram tratadas endodonticamente e, após uma semana, realizou-se o preparo dos condutos, de maneira a simular um canal radicular excessivamente alargado, com exceção do grupo controle positivo (GCP), em que foi cimentado um pino pré-fabricado (PPF) com calibre compatível ao diâmetro do conduto, simulando uma adaptação ideal. Nos outros condutos alargados ($n=8$), técnicas restauradoras para RR foram empregadas: GCN - grupo controle negativo (PPF de diâmetro inferior ao conduto), GRC - RR com resina composta convencional + PPF, GRB - RR com resina composta tipo bulk fill + PPF, GCA - RR com cimento resinoso autoadesivo + PPF e GCI - RR com cimento de ionômero de vidro + PPF. Após uma semana da cimentação, cada raiz foi seccionada transversalmente em seis discos e os terços coronário, médio e apical foram identificados e o teste de push-out realizado. Os dados foram analisados por ANOVA dois fatores de medidas repetidas e Tukey ($\alpha=0,05$).

O maior valor de RU observado foi para o GCP; o GCN e GCI apresentaram os menores valores. Entre as técnicas restauradoras, os grupos GRC e GRB apresentaram os maiores valores de RU, sendo que a resina bulk foi a única capaz de manter os altos valores ao longo de todas as regiões do canal radicular. O grupo GCA apresentou desempenho intermediário em relação ao GRC e GCI. Pode-se concluir que o RR com resina composta tipo bulk deve ser a primeira escolha para tratamento de canais radiculares alargados.

Apoio: CAPES

PN0474 Efeito do co-iniciador 4,4'-bis-dimetilaminobenzidrol no grau de conversão e propriedades mecânicas de uma resina composta experimental

Souza JJ*, Bittencourt BF, Dominguez JA, Gomes GM, Pinheiro LA, Gomes JC, Farago PV, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
jukajs@hotmail.com

Analisou-se o efeito do co-iniciador alternativo 4,4'-bis-dimetilaminobenzidrol (BZN) no grau de conversão (GC) e nas propriedades mecânicas de resinas compostas experimentais. A resina composta experimental seguiu a formulação a seguir: matriz orgânica (35% em peso): Bis-GMA/TEGDMA; agente iniciador: canforoquinona (CQ); inibidor hidroxitoluenobutilado; matriz inorgânica: vidro de borossilicato de bário silanizado (tamanho médio de partícula: $0,7 \mu\text{m}$ - 65% em peso). O co-iniciador BZN foi utilizado em três concentrações (0,2, 0,5 e 1,2) e o co-iniciador DMAEMA como controle, nas mesmas concentrações. A concentração molar entre canforoquinona (CQ) e os co-iniciadores foi mantida constante (1:1). As resinas compostas foram mecanicamente manipuladas e submetidas aos testes de microdureza Vickers ($n=8$ - 50g/15seg), resistência à compressão (em MPa, carga: 10 KN, velocidade de 1 mm/min, angulação de 90°), resistência flexural e módulo de elasticidade (em MPa e GPa, respectivamente, teste de três pontos, velocidade de 0,5 mm/min), GC (em %, análise em FT-IR). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 1 fator e Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados mostraram que as resinas compostas experimentais com o BZN apresentaram GC e propriedades mecânicas semelhantes ou superiores comparadas ao grupo controle DMAEMA.

Concluiu-se que a inclusão do co-iniciador BZN não comprometeu o grau de conversão e as propriedades mecânicas da resina composta experimental.

Apoio: Fundação Araucária

PN0475 Influência do pré-aquecimento da resina composta na deformação de cúspide de dentes restaurados após tratamento endodôntico

Silva PFD*, Porto ICCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
paulinha_sst@hotmail.com

Esse estudo avaliou o efeito do pré-aquecimento da resina composta na deflexão de cúspides dentárias. Oitenta pré-molares superiores humanos, livres de cárie, foram divididos em 8 grupos ($n = 10$). Metade deles recebeu tratamento de canal. Cavidades méso-oclusal-distal (MOD) foram preparadas e todos os dentes foram restaurados com resina à base de metacrilato Filtek Z350, 3M/ESPE (Z350) ou resina à base de silorano Filtek P90, 3M/ESPE (P90), pré-aquecidas ou não pré-aquecidas antes da restauração ser colocada. A deflexão de cúspide foi registrada em 0, 5 min, 24h, 48h e 3 meses após a restauração concluída utilizando-se um micrômetro digital. A análise estatística foi realizada utilizando-se os testes t de Student com variâncias iguais, t de Student com variâncias desiguais e teste F (ANOVA) com medidas repetidas, seguida pelo teste Bonferroni ($\alpha = 0,05$). Para os dentes com tratamento endodôntico, a média da deflexão de cúspides não mostrou diferença significativa entre os dentes restaurados com P90 e Z350. As médias foram significativamente maiores em 3 meses. Não houve diferença significativa entre a média de todos os grupos de dentes sem tratamento de canal ($p > 0,05$). Comparando-se os dentes com tratamento de canal e os que não tinham tratamento de canal, restaurados com resina pré-aquecida, somente a resina P90 apresentou diferença significativa em 5 minutos e a média, em geral, foi maior quando os dentes não tinham tratamento de canal ($p < 0,05$).

O pré-aquecimento de resinas à base de metacrilato ou à base de silorano não contribuiu para a redução de deflexão de cúspides.

PN0476 Correlação de propriedades mecânicas, grau de conversão e temperatura de uma resina composta submetida a diferentes irradiâncias

Dietrich CH*, Torno V, Soares Júnior PC, Mazur RF, Rached RN, Vieira S
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
claudinha.dietrich@gmail.com

Fabricantes de resinas compostas sugerem um tempo definido para usar durante a fotopolimerização em procedimentos clínicos odontológicos. Contudo, não são levadas em conta a radiação utilizada, nem a energia de luz emitida, podendo ocasionar a sobre-exposição de restaurações, resultando em danos nas propriedades mecânicas da resina e aquecimento local. O objetivo foi estabelecer uma condição de polimerização adequada, correlacionando as propriedades mecânicas, grau de conversão e elevação de temperatura de uma resina composta quando curada com diferentes níveis de irradiância. Os espécimes foram fotoativados por 20 segundos (utilizando LED, 200-1200 mW / cm^2), submetidos a nanoindentação e espectroscopia Raman. O calor foi medido utilizando um termistor. Os resultados mostraram que a menor diferença dos valores de dureza e módulo de elasticidade entre o topo e a base foi para a irradiância de 1200 mW/ cm^2 e a maior diferença para a irradiância de 200 mW/ cm^2 . Também demonstraram na Raman o maior grau de conversão para a irradiância de 800 mW/ cm^2 . As medidas de aquecimento apresentaram um aumento gradativo com a irradiância variando de 3 a 11 °C.

Considerando-se os 20 segundos recomendados, as baixas e as altas irradiâncias não são apropriadas para dar uma polimerização satisfatória. Uma irradiância de 600 mW / cm em um incremento de 2 milímetros apresentou os melhores resultados para a dureza, módulo de elasticidade e a taxa de conversão, com um aumento de temperatura dentro de um nível aceitável.

PN0477 Estudo das características clínicas, comportamentais e dos parâmetros salivares de pacientes portadores de LCNCs

Ferreira D*, Dara Junior U, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
daferreira14@gmail.com

Este estudo analisou as características clínicas, comportamentais e os parâmetros salivares de pacientes portadores de lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Foram selecionados pacientes portadores de LCNCs ($n=20$) e um grupo controle pareado ($n=20$). Coletados dados clínicos (exame clínico) e comportamentais (entrevista), e amostras de saliva para análise do pH, capacidade tampão, fluxo salivar, amilase, proteínas totais, ureia e dos íons sódio, fósforo, potássio, magnésio e cálcio. A capacidade tampão foi determinada por titulação, o fluxo salivar pelo volume de saliva/tempo de coleta (ml/min); as concentrações de proteínas totais, ureia e amilase por método colorimétrico; as concentrações de cálcio, fósforo, magnésio, potássio e sódio por espectrometria de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente (ICP-OES). Houve maior presença de sensibilidade dental no grupo com LCNCs ($p=0,0014$). Maior número de LCNCs de pequena profundidade (79%), em cunha (72%), com hipersensibilidade dentinária (HD) (86%), localizados nos dentes posteriores (88,18%) e na maxila (66,14%), sendo os pré-molares os dentes mais afetados (56,69%). O cálcio na saliva não-estimulada foi significativamente maior no grupo com LCNCs ($p=0,041$). O potássio na saliva estimulada foi significativamente maior no grupo controle ($p=0,028$).

Os fatores comportamentais não interferiram no aparecimento das LCNCs. As LCNCs são pouco profundas, em cunha, acometem mais dentes superiores e pré-molares e acompanhadas de HD. As concentrações de cálcio e potássio podem interferir na formação das LCNCs.

Apoio: CAPES

PN0478 **Correlação entre testes de grau de conversão de resinas compostas experimentais: espectroscopia micro-Raman e análises de FT-IR**

Escobar CGN*, Bittencourt BF, Dominguez JA, Gomes GM, Pinheiro LA, Sabino SRF, Gomes OMM, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
carolina_gne@hotmail.com

Verificou-se a correlação entre metodologias empregadas para o teste de grau de conversão (GC) de resinas compostas experimentais. A resina experimental seguiu a formulação a seguir: matriz orgânica (35% em peso); Bis-GMA/TEGDMA; agente iniciador: canforquinona (CQ); inibidor hidroxitoluenobutilado; matriz inorgânica: vidro de borossilicato de bário silanizado (tamanho médio de partícula: 0,7µm - 65% em peso). Foram utilizadas três resinas experimentais com DMAEMA (DMAEMA 0,2, DMAEMA 0,5 e DMAEMA 1,2). A concentração molar entre CQ/DMAEMA foi mantida constante (1:1). Três testes foram usados para avaliação de GC: espectroscopia micro-Raman, Infravermelho por transformada de Fourier com aparelho de refletância total atenuada (FT-IR ATR) e FT-IR com confecção de pastilhas de KBr (FT-IR com KBr). Os dados foram analisados por ANOVA 2 fatores (concentração do co-iniciador x metodologia) e pós-teste de Tukey ($\alpha=0,05$), e a correlação entre as três metodologias foi analisada por regressão linear múltipla. A significância da regressão e das variáveis independentes foi estimada por teste F e t, respectivamente (95% de confiança). O GC das resinas compostas com o co-iniciador DMAEMA em diferentes concentrações não apresentou diferenças; porém, as três metodologias estudadas apresentaram forte correlação positiva ($r_2: 0,95$).

Conclui-se que as três metodologias estudadas influenciaram os valores de GC, na sequência: micro-Raman > FT-IR ATR > FT-IR com KBr.

PN0479 **Ação de enxagatúrios clareadores e sua associação ao clareamento caseiro com peróxido de carbamida**

Oliveira JBS*, Sarlo RS, Bresciani E, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
juboasorte@yahoo.com.br

Este estudo objetivou comparar a efetividade de enxagatúrios clareadores sobre dentes, clareados previamente ou não, expostos a corantes alimentícios. Cento e vinte espécimes de esmalte e dentina de 3 mm de diâmetro foram obtidos de incisivos bovinos, manchados por 14 dias e submetidos à leitura inicial da cor com espectrofotômetro de refletância, sob o sistema CIE L*a*b*. Sessenta espécimes (Subgrupos PC) foram clareados com Peróxido de Carbamida a 10% por 14 dias e subdivididos em 4 subgrupos, com ciclos de mancharmento (5 min) e enxagatúrio (2 min) por 12 semanas, sendo PC-LI: Listerine Whitening Pré-escovação; PC-PL: Plax Whitening; PC-BP: Bromelina + Papaína; PC-AG: água deionizada. Os subgrupos LI, PL, BP e AG foram submetidos aos mesmos ciclos citados, mas sem clareamento prévio. A cor dos espécimes foi lida após 4, 8 e 12 semanas de tratamento com os enxagatúrios. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (5%). Os resultados mostraram que CP-LI, CP-PL, LI e PL tiveram maior alteração de cor que os outros grupos. Os grupos CP-BP e BP foram similares a CP-AG e AG.

Conclui-se, pois, que o enxagatúrio Listerine Whitening apresentou maior efeito clareador, seguido do enxagatúrio Plax Whitening. Porém, nenhum deles produziu clareamento semelhante ao produzido pelo Peróxido de Carbamida. O enxagatúrio à base de Bromelina e Papaína não mostrou efeito clareador, assemelhando-se aos subgrupos controle.

Apoio: CAPES

PN0480 **Análise comparativa das propriedades físicas e mecânicas de diferentes marcas comerciais de resinas bisacrílicas**

Nascimento BL*, Cunha LF, Gonzaga CC, Carrer GM, Mushashe AM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
brunaa_luiza@hotmail.com

O estudo foi realizado para avaliar a resistência à flexão (RF) e estabilidade de cor (EC) de duas resinas bisacrílicas (Structur 3, Voco e Protemp 4, 3M ESPE). Para o ensaio de RF em três pontos foram confeccionados espécimes em forma de barra (2 x 2 x 25 mm) das resinas (n=10), os quais foram armazenados em água destilada por 24 h a 37°C e submetidos ao ensaio mecânico em máquina de ensaio universal com velocidade de 0,5 mm/min e com uma distância de 6 mm entre os apoios. Para o ensaio de EC, 2 cores de cada resina bisacrílica (Structur 3 - Bleach e A2 e Protemp 4 - A1 e A2) foram utilizadas para confecção de 6 espécimes (5 x 1 mm). Após leitura inicial de cor, os espécimes foram armazenados em água ou Coca-Cola e novas medidas foram feitas após 1, 2, 4, 24 horas e 7 dias. A variação de cor (ΔE) foi calculada para os diferentes tempos utilizando os parâmetros do CIELab por meio de um espectrofotômetro. Os dados de RF e EC foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias de RF para as resinas foram: Structur 3 = 22,0 MPa e Protemp 4 = 19,0 MPa. Não houve diferença estatística entre as resinas ($p>0,05$). A Coca-Cola apresentou maior alteração de cor ($\Delta E = 3,0$) quando comparado com a água ($\Delta E = 2,0$). O Structur BL apresentou maior mancharmento ($\Delta E = 3,0$) não diferindo do Structur A2 ($\Delta E = 2,6$). O Protemp A2 ($\Delta E = 2,2$), Protemp A1 ($\Delta E = 2,2$) e Structur A2 não apresentaram diferença entre si.

As resinas bisacrílicas avaliadas apresentaram RF e EC aceitáveis clinicamente. A solução de armazenamento das resinas interferiu na EC independentemente do material utilizado.

PN0481 **Efeito de diferentes técnicas de aplicação de adesivos autocondicionantes na resistência de união à dentina**

Diniz ACS*, Silva MB, Ribeiro IS, Maffa EB, Borges AH, Tonetto MR, Pinto SCS, Bandéca MC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
carol_diniz5@hotmail.com

Comparar três técnicas de aplicação de sistemas adesivos autocondicionantes de um e dois passos sobre a resistência de união em dentina. O sistema adesivo autocondicionante de um passo (Single Bond Universal, 3M ESPE) e dois passos (Clearfil SE Bond, Kuraray) foram aplicados através da técnica manual, rotatória e oscilatória-rotatória em superfícies oclusais de dentina de 60 pré-molares humanos (n=10). As superfícies foram recobertas com 3 incrementos de resina composta de 1 mm cada para serem seccionados palitos de resina-dentina com área de secção transversal de 1,0 mm² que foram tracionados na máquina de ensaio universal na velocidade de 0,5 mm/min imediatamente após as restaurações. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis seguido pelo pós-teste de Dunn para comparar as diferentes técnicas e o teste de Mann-Whitney com pós-teste de Tukey comparando os sistemas adesivos. A técnica de aplicação do adesivo não interferiu na resistência de união do adesivo autocondicionante Single Bond Universal ($p>0,05$). Para o adesivo Clearfil SE Bond, os resultados para as técnicas de aplicação rotatória e oscilatória-rotatória foram estatisticamente diferentes e superiores aos obtidos com a técnica de aplicação manual ($p<0,05$). Entre os adesivos, o Single Bond Universal apresentou melhores resultados que o Clearfil SE Bond com aplicação manual ($p<0,05$).

As técnicas de aplicação rotatória e oscilatória-rotatória foram capazes de aumentar a resistência de união do adesivo autocondicionante de dois passos, que apresentou resistência menor que o de passo único quando aplicado manualmente.

PN0482 **Avaliação do método de aplicação do glaze na superfície de uma cerâmica a base de zircônia**

Carvalho RLA*, Malta NV, Miranda JS, Kimpara ET, Leite FPP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
ronaldinhoholis@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar, qualitativamente, a influência de dois diferentes tipos de aplicação de glaze (pincel e spray) sobre a superfície de uma cerâmica Y-TZP, antes e após a aplicação do ácido fluorídrico. Foram confeccionados 20 corpos de prova cerâmicos, de zircônia parcialmente estabilizada por ítria pré-sinterizados (IPS e.max® ZirCAD), que foram divididos em 5 grupos (n=4) de acordo com o tratamento de superfície: Zc= Zircônia (controle) (nenhum tratamento de superfície); GS: Glaze spray Vita Akzent (Vita Zanhfabrik); G P/L: Glaze pó/líquido Vita Akzent (Vita Zanhfabrik); GS+HF: GS + condicionamento com ácido fluorídrico 10% (HF) durante 1min; G P/L + HF: G P/L + condicionamento com HF 10% durante 1min. As amostras foram então submetidas aos seguintes testes: 1) Goniometria, para análise do ângulo de contato e da energia de superfície; 2) Análise de rugosidade (Ra) por meio de um perfilômetro óptico digital; 3) Difratometria de Raios X; 4) Espectrometria por energia dispersiva (EDS); 5) Microscopia eletrônica de varredura (MEV).

Os resultados demonstraram que: 1) a superfície das amostras tratadas com o glaze pó/líquido foram as que apresentaram uma camada mais espessa de glaze, com superfícies menos rugosas; 2) o grupo que recebeu o tratamento com o glaze pó/líquido foi o que apresentou a maior energia de superfície, e os demais grupos apresentaram elevados valores de ângulos de contato; 3) o tratamento térmico de vitrificação não causou alterações de fases na estrutura da zircônia.

PN0483 **Avaliação de propriedades de união de adesivos universais ao canal radicular preparado com diferentes instrumentos rotatórios**

Bakaus TE*, Gruber YL, Gomes OMM, Gomes JC, Reis A, Loguercio AD, Gomes GM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
atabakaus@hotmail.com

Avaliou-se a influência do instrumento rotatório utilizado para preparo do conduto radicular na adesão de pinos de fibra de vidro (PFV) e diferentes estratégias de adesão utilizando sistemas adesivos universais. Raízes de 64 pré-molares inferiores foram tratadas endodonticamente. Após uma semana foram divididas em quatro grupos, de acordo com a combinação dos seguintes fatores: instrumento rotatório - broca carbide (BC) e ponta diamantada (PD) e sistema de cimentação (sistema adesivo universal associado com seu respectivo cimento resinoso) - Single Bond Universal/RelyX ARC (SB) e Prime&Bond elect/Enforce (PB). Foram divididos então em subgrupos (n=8) de acordo com a estratégia de adesão: Self-etch (SE) ou Etch-and-rinse (E&R). Após uma semana da cimentação dos PFV, as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias (1 mm de espessura cada) e submetidas ao teste de resistência de união (RU) pelo teste de push-out. Os dados de RU para cada sistema de cimentação foram submetidos à ANOVA 2 fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Apenas os valores principais foram significativos ($p<0,05$), sendo que para ambos os sistemas de cimentação maiores valores de RU foram observados para o preparo radicular com PD em comparação com a BC e para a estratégia de adesão SE comparada a E&R.

Pode-se concluir que para melhorar a adesão de PFV ao canal radicular pontas diamantadas devem ser utilizadas para o preparo do conduto radicular; e, de maneira geral, os sistemas adesivos universais devem ser utilizados na maneira self-etch para obterem resultados satisfatórios de adesão intracanal.

Apoio: CAPES

PN0484 **Influência de iluminantes na percepção do brilho superficial de resina composta por diferentes observadores**

Meirelles LCF*, Mathias IF, Souza MY, Rocha RS, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
laurameirelles@gmail.com

O objetivo foi avaliar a percepção visual de observadores sobre o brilho superficial de resina composta, utilizando-se diferentes iluminantes. Doze espécimes cilíndricos (6mm x 1mm) foram confeccionados em resina composta nanoparticulada (Filtek Z350), na cor A2E. O polimento dos espécimes foi realizado resultando em 6 grupos (n=2), com valores de brilho superficial de 10, 25, 40, 55, 70 e 85 UB (unidade de brilho), aferidos por um medidor de brilho NOVOCURVE (Rhpoint TM, East Sussex, England). Quinze indivíduos foram selecionados, sendo 5 leigos, 5 alunos de graduação e 5 profissionais. Os participantes observaram os espécimes em cabine de luz (MM-2e/UV Konica Minolta), utilizando-se três iluminantes: D65 - luz natural, A - luz incandescente ou F - luz fluorescente. Os observadores classificaram o espécime (E) avaliado em comparação com o padrão em esmalte bovino segundo os critérios: a - E apresenta brilho inferior ao padrão, b - E apresenta brilho similar ao padrão e c - E apresenta brilho superior ao padrão. Os dados foram analisados pelo teste Modelo Generalizado Linear/Não-Linear PROBIT (5%). Diferenças significantes foram observadas para a e meios de propagação de luz (p=0,042) e variação de brilho (Δ UB) (p=0,004), sem interação entre os fatores (p=0,139). A luz fluorescente apresentou menores valores de perceptibilidade de brilho em relação à luz incandescente.

Concluímos que o tipo de iluminante utilizado na observação de propriedades ópticas de materiais restauradores deve ser considerado, uma vez que influenciaram a percepção de brilho superficial de resinas compostas.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2015/07764-1

PN0485 **Comparação da microinfiltração em restaurações cervicais em dente bovino e humano**

Penha Junior T*, Rodrigues MAP, Bezerra CP, Fernandes MS, Leite AABV, Almeida SRS, Pecorari VGA, Dutra-Correa M
Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
tarciso.penha@uol.com.br

Diversos estudos utilizaram dentes bovinos (DB) substituindo dentes humanos (DH), alguns mostraram diferenças morfológicas como presença de cimento celular na cervical de DB, com grande concentração de lacunas de cementócitos. Este estudo avaliou a implicação desta diferença morfológica nos resultados da microinfiltração. Foram realizados preparos na vestibular de 10 DH (3º molar) e 10 DB (incisivo central) com 1 mm acima do limite amelocementário. Após polimento das restaurações, os dentes foram armazenados em água destilada a 37°C/24h. Os ápices radiculares foram vedados; os dentes foram impermeabilizados com esmalte cosmético, exceto sobre as restaurações e 2 mm aquém destas. Após a secagem, os dentes foram imersos em azul de metileno 2% a 37°C/24h. Ao final, foram lavados/1min, e seccionados no sentido vestibulo-lingual. A microinfiltração foi avaliada com escores de 0-4 em estereomicroscópio (40X). A análise estatística utilizada foi Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Kappa=1 confirmou a concordância entre examinadores. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,5205).

Observou-se que o modo pelo qual ocorreu a penetrabilidade do corante foi diferente entre os grupos. Em relação à permeabilidade, a quantidade de corante incorporado/unidade de área foi diferente. No DH, sempre começou pela interface dente-restauração; porém, em diversas amostras de DB, começou a partir do cimento celular, abaixo do preparo seguindo até a polpa, provavelmente, pela grande concentração de lacunas de cementócitos. O próximo passo será aumentar o n para confirmação dos resultados deste estudo.

PN0486 **Influência das fontes de luz em uso clínico sobre a resistência à tração diametral de resina composta microhíbrida**

Vidal APC*, Oliveira AP, Uchoa Junior FA, Freitas GC, Souza JB, Barata TJE
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
Andreiaunip@hotmail.com

Avaliar a influência das fontes de luz disponíveis para atendimento clínico sobre a resistência à tração diametral (RTD) de uma resina composta microhíbrida (RC-M). Cinco corpos de prova para cada fonte de luz disponível no Ambulatório III da graduação da FO/UFG foram confeccionados pela técnica incremental utilizando a RC-M Master Fill (Biodinâmica, Brasil) e fotopolimerizados por 20s/incremento e 40s final. Anteriormente, a sua confecção a densidade de potência de cada fonte de luz foi verificada por meio do radiômetro (Demetron, EUA). Após 24 horas de armazenamento em recipientes de plástico individuais, em estufa a 37±1°C e 100% de umidade, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio mecânico de RTD, em uma máquina de testes universal (Instron Corp., EUA), velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Em relação à densidade de potência observou-se que o Ambulatório III dispunha de 7 fontes de luz LED, as quais apresentavam os seguintes valores de média±desvio padrão, mínimo e máximo, respectivamente, em mW/cm²: 257,1±225,3 (50-625). A média e desvio-padrão (valores mínimos e máximos) da resistência à tração diametral em MPa, respectivamente, foram de: 50,6±9,1 (32,8-73,4). Após a confecção dos corpos de prova as fontes de luz com densidade de potência inferiores a 400 mW/cm² foram encaminhadas para o serviço de manutenção de equipamentos da FO/UFG.

As fontes de luz disponíveis para atendimento clínico influenciaram negativamente a resistência à tração diametral da resina composta microhíbrida avaliada.

PN0487 **Síntese e caracterização de partículas de fosfato dicálcico dihidratado (DCPD) funcionalizado com TEGDMA**

Alania Y*, Natale LC, Rodrigues MC, Chiari MDS, Lazar DRR, Ussui V, Braga RR
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
yvetealania@usp.br

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da concentração de trietileno glicol dimetacrilato (TEGDMA), adicionado como funcionalizante no momento da síntese, sobre as características de partículas de DCPD. Foram preparadas soluções de fosfato de amônio e nitrato de cálcio (0,078 mol/L). TEGDMA foi adicionado à solução de fosfato de amônio nas proporções molares de 0:1, 0,25:1, 0,5:1, 0,75:1 e 1:1. Esta solução foi gotejada sobre a solução de nitrato de cálcio e, após agitação (24 hrs) e decantação (30 min), a mistura foi filtrada e o gel obtido, liofilizado. A fase cristalina presente nos pós foi identificada por difração de raios X. A %TEGDMA nas partículas foi determinado por análise elementar e termogravimétrica (TGA). O método BET e difração de luz laser (DLS) foram empregados para determinação da área superficial e distribuição de tamanho, respectivamente. O DRX confirmou a estrutura do DCPD nos pós. A análise elementar determinou as seguintes %TEGDMA: NF: 0,3%, F0,25: 0,3%, F0,5: 4,1%, F0,75: 32,1% e F1: 29,6%. A mediana dos aglomerados foi NF: 15 µm, F0,25: 24 µm, F0,5: 17 µm, F0,75: 23 µm e F1: 17 µm. As áreas superficiais (m²/g) foram NF: 43,5, F0,25: 162,3, F0,5: 38,0, F0,75: 41,8 e F1: 13,7. Com a TGA obteve-se as seguintes %TEGDMA: NF: 0%, F0,25: 0,4%, F0,5: 0,9%, F0,75: 24,5% e F1: 17,7%.

A %TEGDMA adicionada "ab initio" não afetou o tamanho do aglomerado nem a área superficial de forma consistente. A %TEGDMA nas partículas aumentou substancialmente entre 0,5:1 e 0,75:1. A análise elementar permitiu uma maior diferenciação entre as %TEGDMA do que a TGA.

Apoio: CAPES

PN0488 **Inibição do estresse diminui a hipersensibilidade dentinária em ratos**

Ciaramicoli MT*, Kabadayan F, Barbosa FBM, Bernardi MM, Suffredini IB, Saraceni CHC
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
marciaciaramicoli@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, em ratos, a influência da metirapona, um inibidor de estresse, na percepção de dor dentinária. Foram utilizados 50 ratos Wistar, divididos em cinco grupos (n=10): Controle (W); Estresse (S); Solução isotônica (E); Solução isotônica + Estresse (ES); Solução isotônica + Estresse + Metirapona (ESM). Por 30 dias, os grupos E, ES e ESM receberam solução isotônica (pH=2,7) para indução de erosão e hipersensibilidade dentinária (HD), enquanto que os grupos W e S receberam água de bebida. O estresse foi induzido por restrição de movimentos (contenção e uma 1 hora de agitação por dia). A partir do 15º dia, o grupo ESM recebeu diariamente 25 mg/Kg de Metirapona, intraperitoneal. Aos 30 dias, a HD foi avaliada (jato de água fria na superfície vestibular dos molares, por 5 segundos) e sua resposta à dor medida por escores de 0 a 3. O estresse foi medido neste mesmo tempo pelo modelo de Campo Aberto. Após a eutanásia, as mandíbulas foram visualizadas em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). Os dados foram submetidos à análise estatística por meio de ANOVA de uma via, seguida de teste de Tukey. Houve exposição de túbulos dentinários nos grupos E, ES, ESM. Os grupos S e ES demonstraram comportamento estressado (p<0,05) em relação ao grupo W, E e ESM. Os grupos E e ES apresentaram escores elevados de dor, enquanto o grupo ESM, resultados similares aos do grupo W.

Concluiu-se que a redução do estresse influencia diretamente na diminuição da percepção da dor dentinária.

Apoio: CAPES - 1253401

PN0489 **Influência do protocolo de resfriamento e do material de infraestrutura nas tensões residuais térmicas em porcelanas de cobertura**

Jikihara AN*, Tanaka CB, Ballester RY, Meira JBC
Biomateriais e Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
alice.jikihara@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, pelo método de indentação vickers, a influência do protocolo de resfriamento sobre as tensões residuais térmica (TRT) de coroas de porcelana sobre zircônia e de porcelana sobre metal. A hipótese era que tensões residuais de tração em porcelana sobre zircônia submetida ao resfriamento rápido seriam maiores, o que ajudaria a explicar o problema de lascamento, relatado em estudos clínicos. Foram confeccionadas 20 coroas axissimétricas (VM9/Y-TZP e VM13/NiCr), submetidas a dois protocolos de resfriamento (lento - L e rápido - R). As coroas foram seccionadas longitudinalmente em 2 faces. Em cada face, foram realizadas 7 indentações na porcelana, próximas à interface com a infraestrutura. O indentador foi posicionado para que uma das diagonais ficasse paralela à interface e a outra, perpendicular. A TRT foi calculada pela razão entre o comprimento da indentação na porcelana em teste e aquele obtido na mesma porcelana livre de tensão. Os dados foram submetidos à Anova e teste de Tukey. Em porcelana sobre zircônia, o resfriamento lento gerou maiores tensões de tração na direção perpendicular à interface (L:26,5±6 MPa e R:19,5±6MPa). Em porcelanas sobre metal, estas tensões não foram afetadas pelo tipo de resfriamento (L: 18,7±7 MPa e R: 18,3±6 MPa).

A hipótese não foi confirmada. A maior taxa de lascamento de porcelana sobre zircônia deve estar relacionada às TRT em outra direção, diferente das estudadas no presente trabalho.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/15910-0 / 2013/06988-8

PN0490 **A influência do suco de uva e vinho na dureza de nanocompósitos: um estudo in vitro**

Américo MA*, Zaneco C, Busato ALS, Reston EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
michelleazerezo77@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a influência de suco de uva e diferentes tipos de vinho sobre a dureza de dois compósitos. Sessenta amostras (n = 10 por grupo) de compósito Filtek Z350 XT e 60 amostras (n = 10 por grupo) de compósito IPS Empress Direct foram preparadas usando uma matriz de aço cilíndrica (5 mm de diâmetro x 2 mm de profundidade) e imersas em seis diferentes meios de armazenamento: água destilada (controle), o suco de uva integral (Aurora), Tannat vinho tinto (Dal Pizzol 2000), Tannat vinho tinto (Dal Pizzol 2008), Pinot Noir vinho tinto (Miolo 2000), e vinho tinto Pinot Noir (Miolo 2008) durante 60 dias. Um modelo ISH-TDV1000 testador de dureza com o método de dureza Vickers foi usada para medir o grau de alteração na dureza dos compósitos após 60 dias de exposição. A análise de comparação múltipla utilizou a análise de variância e o teste post hoc tukey entre os fatores testados para todas as amostras.

Em geral, a dureza média do compósito Filtek Z350 XT foi maior do que a do compósito IPS Empress Direct (p < 0,001). O grau de mudança de cor não teve nenhuma influência sobre a dureza das amostras de teste (P = 0,262).

PN0491 **Avaliação de diferentes sistemas comerciais para polimento de resina acrílica**

Ribeiro IS*, Gomes MGN, Gomes IA, Carvalho ST, Gonçalves LM, Maia Filho EM, Diniz ACS, Tavarez RRJ
Setor de Pós Graduação - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
izabellaribeiro@gmail.com

O objetivo do trabalho foi de avaliar a rugosidade superficial de uma resina acrílica autopolimerizável após o procedimento de polimento utilizando cinco sistemas de polimento diferentes. Foram confeccionados cinquenta corpos-de-prova de resina acrílica autopolimerizável (Duralay) e dez termopolimerizável (TDV), distribuídos em seis grupos. A rugosidade superficial foi medida com um rugosímetro, sendo executadas três leituras em diferentes locais da superfície e considerada a média da rugosidade (Ra). Os corpos-de-prova em resina autopolimerizável foram submetidos a polimento mecânico com pontas de silicone impregnadas com abrasivos das marcas American Burns, Edenta e KG Sorensen, polimento mecânico com discos para acrílico Tri-Hawk e polimento químico com Glaze Bril. Os corpos-de-prova em resina termopolimerizável TDV foram polidos em torno de bancada. Ao término do polimento foi realizada nova mensuração de rugosidade. Os resultados mostraram diferença entre a rugosidade inicial e final de todos os grupos. Os grupos American Burns, Edenta, Tri-Hawk, Glaze Bril e KG apresentaram variação da rugosidade entre si. Não houve diferença significativa entre os grupos Glaze Bril e KG em relação ao grupo controle.

Concluiu-se que o polimento realizado nos grupos Edenta, American Burns e Tri-Hawk produziram maior rugosidade que o polimento com os grupos KG e Glaze Bril. Os grupos KG e Glaze Bril apresentaram rugosidade similar ao grupo Controle não havendo diferença significativa da variação de rugosidade.

PN0492 **Propriedades física e mecânica de materiais restauradores temporários imersos em enxaguatórios bucais - Biodentine e CIV**

Arnez MM*, Nogueira RCB, Ugarte DE, Catirse ABCEB
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mayaraarnez@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial (µm) e microdureza Vickers de materiais restauradores temporários: cimento Biodentine (M₁) e o cimento de ionômero de vidro (M₂) submetidos a diferentes enxaguatórios bucais. Foram confeccionados 60 corpos de prova (cps) por meio de uma matriz de teflon (6mm x 2mm), distribuídos aleatoriamente em 6 grupos, de acordo com a solução utilizada: água destilada (S₁), enxaguatório com álcool (S₂) e enxaguatório sem álcool (S₃). Todos os cps foram mantidos em umidade relativa de 100%, em estufa 37±1°C durante todo o experimento, exceto nos períodos de imersão nos enxaguatórios estabelecidos. Os cps foram colocados individualmente em um frasco contendo 8mL do enxaguatório específico para cada grupo durante 2 minutos, sob vibração, duas vezes ao dia, por um período de 7 dias. As leituras das variáveis em estudo foram realizadas nos tempos de 24 horas (T₁), 48 horas (T₂) e 7 dias (T₃). Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey (p≤0,05) para comparação intra grupos. Verificou-se que os fatores Material e Tempo, isoladamente e a interação SxT tiveram efeito significativo na microdureza: M₁<M₂; T₁=T₂<T₃; S₂T₁<S₃T₃. Para a rugosidade superficial os fatores Material e Tempo, isoladamente, e a interação MxT tiveram efeito significativo: M₁>M₂; T₂>T₁; M₁T₁>M₂T₁; M₁T₂>M₂T₂.

De acordo com a metodologia concluiu-se que o CIV apresenta maior microdureza e menor rugosidade superficial que Biodentine e que o tempo associado ao enxaguatório influencia a microdureza e a rugosidade desses cimentos.

Apoio: CAPES

PN0493 **Avaliação in vitro da resistência de união de diferentes tratamentos de superfície para reparos com resina composta**

Facenda JC*, Amaral RC, Taufer C
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
juliacafacenda@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a resistência de união (RU) diante de tratamentos de superfícies para reparos com resina composta. Foram confeccionados 25 bases em resina composta micro-híbrida, com tamanho 5X5X5 mm³. Essas foram divididas em 5 grupos correspondentes aos tratamentos de superfície. Após 48 horas de armazenamento em água destilada, as bases receberam um protocolo de tratamento, precedido de asperização da superfície com uma ponta diamantada. Os tratamentos foram divididos nos seguintes Grupos: G1: H3PO4 + Sistema Adesivo Convencional de dois passos; G2: H3PO4 + Silano + Sistema Adesivo Convencional de dois passos; G3: H3PO4 + Bond do autocondicionante de 2 passos; G4: H3PO4 + Silano + Bond do autocondicionante de 2 passos; G5: H3PO4 + Silano. Após, todos os grupos foram restaurados com resina composta em dois incrementos de 2 mm. A interface adesiva foi fotoativada por 10s com aparelho de LED aferido em 926 mW/cm². Os (cps) foram submetidos ao teste de microtração em uma máquina de ensaios Universal com velocidade de 1,0 mm/min. A (RU) foi analisada por ANOVA e o teste de Tukey com nível de significância (α = 0,05). As médias (em MPa) foram: G1: 25,2a; G2: 26,3a; G3: 31,0a; G4: 27,7a; e G5: 19,3b.

Apesar da parte hidrofóbica do sistema adesivo demonstrar maiores valores (G3), esses não apresentaram diferenças significativas entre os grupos, variando adesivo hidrofílico e hidrofóbico, aplicando ou não silano. Porém quando analisado o (G5), onde apenas silano foi utilizado, houveram baixos valores de união, estatisticamente significantes em comparação aos demais Grupos.

PN0494 **Influência do sistema cerâmico no grau de conversão de cimentos resinosos e na fluorescência de restaurações estéticas**

Silami FDJ*, Bachmann L, Prativieira S, Geraldelli S, Sinhoreti MAC, Pires de Souza FCP
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
fransilame@hotmail.com

Avaliou-se o grau de conversão de cimentos resinosos (Variolink II e Rely-X U200) para cimentação de diferentes espessuras de facetas cerâmicas (IPS e.max Press e IPS e.max ZirPress) e a influência da interação desses fatores na fluorescência de facetas laminadas. Para isso foram utilizados dois dentes bovinos aplainados (esmalte e dentina) e laminados cerâmicos em duas espessuras (0,5 e 1,0mm). Para análise do grau de conversão dos cimentos resinosos foram simuladas cimentações de laminados cerâmicos sobre o dente, com substratos isolados com filme plástico. Após 40 segundos de fotoativação, os cimentos (n=3) foram analisados por FTIR (Nicolet 380, ThermoNicolet) pela técnica de transmissão com resolução de 1cm⁻¹. Amostras de cimentos não polimerizados também foram analisadas. Para o ensaio da fluorescência foram realizadas imagens (Cannon, Rebel T3i) em cabines de luz (Macbeth SpectralLight) dos laminados cerâmicos sobre os substratos dentais, com e sem cimentos (n=5), sobre luz do dia e UV que foram analisadas por software (Matlab - Mathworks). Quanto ao grau de conversão, os resultados (3-way ANOVA, Bonferroni, p<.05) indicaram que o cimento autoadesivo apresentou maior grau de conversão que o fotoativado (p<.05) quando utilizada a cerâmica ZirPress. Em relação à fluorescência (2-way Anova, Bonferroni, p<.05) a cerâmica Zirpress apresentou maiores valores (p<.05) em comparação a cerâmica e.maxPress.

Concluiu-se que o tipo de sistema cerâmico é um fator significativo para o grau de conversão do cimento resinoso e para a fluorescência final da restauração.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/20825-7

PN0495 **Efeito do clareamento de consultório na rugosidade e na cor de materiais restauradores**

Oliveira Junior OF*, Gonzaga CC, Ramos da Silva LH, Dziedzic DSM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
oridesferrarijr@gmail.com

O clareamento dental é um tratamento eficaz e seguro, tanto na técnica de consultório como na caseira supervisionada. O contato de materiais clareadores com a superfície dentária causa alterações de rugosidade e de cor do esmalte. O objetivo foi verificar o efeito do clareamento de consultório na rugosidade e cor de dois materiais restauradores, já que o aumento da rugosidade pode aumentar a adesão bacteriana e a alteração de cor pode prejudicar a estética. Foram confeccionados discos de resina Z250 XT e cimento de ionômero de vidro resino-modificado Vitremer, na cor A3, submetidos ao tratamento clareador com Whiteness HP Maxx (2 sessões de 3 aplicações cada). O efeito do clareamento foi verificado com rugosímetro e espectrofotômetro (Easyshade). Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes ANOVA, Dunn e Tukey (α=5%). O aumento de rugosidade do Vitremer foi significativo, contudo a alteração de cor além de significativa é considerada clinicamente inaceitável. O aumento de rugosidade e a alteração de cor da Z250 foram significativos, mas a alteração de cor é considerada imperceptível. As alterações observadas na Z250 não contradicam o clareamento deste material, mas a troca das restaurações estéticas seria necessária em decorrência da alteração de cor dos demais dentes. O Vitremer apresentou alterações clinicamente inaceitáveis, contradicando a aplicação do clareador, mesmo quando protegido com gloss.

O clareador de consultório provocou alterações significativas na rugosidade superficial e na cor dos espécimes de Z250 e Vitremer.

PN0496 Avaliação Da Adaptação Marginal E Interna De Restaurações Inlays Semidiretas

Diaz SFR*, Ruschel VC, Monteiro Junior S, Bernardon JK, Pereira AC, Santos TS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
drasheilrabanal@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a adaptação marginal e a interna de inlays MOD confeccionadas com técnicas restauradoras semidiretas. Para tanto, confeccionou-se um modelo metálico mestre com preparo cavitário Classe II MOD, do qual foram obtidas restaurações inlays. Os grupos foram formados de acordo com a técnica restauradora semidireta (n=10): Grupo G1 (SD Poliéter): resina composta semidireta utilizando um modelo de poliéster; Grupo G2 (SD Gesso tipo V): resina composta semidireta utilizando um modelo de gesso tipo V; Grupo G3 (SD Intraoral): resina composta semidireta confeccionada diretamente sobre o preparo dental. O ajuste interno foi realizado em todas as restaurações. A adaptação marginal foi avaliada após a simulação da cimentação em estereomicroscópio (100x). Avaliou-se a adaptação interna pela mensuração da espessura da película de silicone no estereomicroscópio (80x). Os resultados foram submetidos ao teste de ANOVA one-way, Tukey e Games-Howell. Observou-se que houve diferença significativa na adaptação marginal entre as técnicas restauradoras, sendo que os menores valores foram obtidos nos grupos G1 (SD Poliéter = 89,22 µm) e G3 (SD Intra-oral = 74,31 µm), os quais foram semelhantes entre si e diferente do grupo G2 (SD Gesso V = 109,29 µm). Também, os grupos G1 (SD Poliéter = 75,61 µm) e G3 (SD Intra-oral = 68,38 µm) apresentaram os menores valores de adaptação interna, que foram semelhantes entre si e diferentes do grupo G2 (SD Gesso V = 128,44 µm).

Diante disso, a adaptação marginal e a interna foram mais precisas nas restaurações obtidas pela técnica semidireta intraoral e com o modelo de poliéster.

PN0497 Avaliação da fluência de um polímero policristalino de alto desempenho (peek)

Santos TS*, Schünemann FH, Ruschel VC, Rauber GB, Maia HP, Bernardon JK
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
tami_sampaio@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi verificar a deformação permanente do poli-éter-éter-cetona (PEEK) através do teste de fluência, após diferentes ambientes, tempos e temperaturas. 80 amostras de PEEK foram divididas em dois grupos de acordo com o tempo e a temperatura (n=10): 24 h a 37°C + 24 h a 60°C; 30 dias a 37°C + 30 dias a 60°C. Em seguida, as amostras passaram por um teste de fluência através de avaliação por Microdureza Vickers. Os valores encontrados foram submetidos a uma fórmula para o cálculo de fluência e posteriormente foi realizado o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov. Todas as amostras imersas em ambiente úmido apresentaram maior valor de deformação quando comparadas às do ambiente seco. O aumento da temperatura também aumentou este valor. O grupo que obteve maior deformação permanente foi: imersas em ambiente úmido, durante 30 dias à 60°C e o grupo com menor valor obtido foi: ambiente seco, durante 24 horas à 37°C.

Os grupos mostraram uma deformação semelhante entre si, porém existe uma influência do ambiente e da temperatura.

PN0498 Cimentação de pinos intraradiculares com resina Bulk Fill: Análise da resistência de união

Lobo TRS*, Carneiro PMA, Shimokawa CAK, Matos AB, Turbino ML
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
Tamile_lobo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro à dentina radicular, utilizando uma resina composta bulk fill como agente cimentante em comparação a uma resina flow de polimerização dual e 2 cimentos resinosos: 1 autocondicionante e 1 com condicionamento prévio. Pinos de fibra de vidro foram cimentados em 40 raízes bovinas de acordo com os grupos: G1 - adesivo autocondicionante Futurabond DC + cimento resinoso Bifix QM; G2 - cimento resinoso autocondicionante Bifix SE; G3 - Futurabond DC + resina flow dual Rebuild; G4 - Futurabond DC + resina composta bulk fill X-tra base. As raízes foram cortadas em fatias de 1mm de espessura, obtendo-se 2 fatias correspondentes a cada terço (cervical, médio e apical). O teste de push out foi realizado após 1 semana e após 4 meses de envelhecimento. A ANOVA não evidenciou diferenças estatisticamente significantes na resistência de união antes e após o envelhecimento (p>0,01). O cimento autocondicionante Bifix SE apresentou os menores valores (p<0,01) de resistência de união (M=2,35) em relação aos demais: X-tra base (M=5,33), Bifix QM (M=4,10) e Rebuild (M=4,05), que não apresentaram diferença estatística entre si (p>0,01). No terço cervical (M=4,48) foi detectado maior resistência de união (p<0,01) em relação ao terço apical (M=3,59), enquanto que no terço médio (M=3,80) os valores obtidos foram intermediários, não se diferenciando dos terços cervical e apical.

Pode-se concluir que a resina composta bulk fill pode ser uma opção para a cimentação de pinos de fibra de vidro sem prejuízo da resistência de união nos diferentes terços radiculares.

PN0499 Influência de diferentes tipos de fotopolimerizadores e fotoiniciadores na dureza e cor de resinas compostas

Souza MBA*, Oliveira B, Moda MD, Gallinari MO, Mauro SJ, Briso ALF, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
morh_borges@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar microdureza e estabilidade de cor de resinas compostas para dentes clareados, fotopolimerizadas por dois tipos de LED (*light emitting diodes*), antes e após diferentes desafios. Foram selecionadas duas resinas com fotoiniciador luciferina-TPO: Tetric N-Ceram (Ivoclar Vivadent) e Vit-I-escence (Ultradent) e uma resina apenas com canforoquinona: Filtek Z350XT (3M ESPE). Confeccionou-se 120 discos com 5mm de diâmetro e 1,5mm de espessura. Metade foi fotopolimerizada por LED *singlewave* (Radii-Cal, SDI) e o restante por LED *poliwave* (Valo, Ultradent). Avaliações iniciais de microdureza e cor foram realizadas e os discos foram expostos aos desafios: imersão em vinho e envelhecimento artificial acelerado (EAA). Após análises finais, os dados foram avaliados por ANOVA a dois critérios e teste de Tukey. O teste T para comparações entre os valores de microdureza antes e após os desafios. O nível de significância utilizado foi de 5%. Em relação à microdureza, houve diferença estatística entre as duas gerações de LEDs, apenas para Vit-I-escence, após EAA. O teste T revelou diminuição estatística para todos os grupos entre tempo inicial e após EAA, e após imersão em vinho o mesmo foi observado para Tetric N-Ceram e Z350XT quando utilizado LED Radii-Cal. Sobre alteração de cor, houve diferença estatística entre os LEDs, para Tetric-N Ceram e Z350XT, após imersão em vinho. A Z350XT apresentou maior alteração de cor.

LED *polywave* influenciou a microdureza apenas para Vit-I-escence, após EAA. A alteração de cor apresentou mais relação com o tipo de resina do que com o LED utilizado.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/24478-0

PN0500 Efeito do pré-tratamento dentinário com Dimetilsulfóxido na resistência de união e na força de adesão dentinária

Lins RBE*, Stape THS, Yanikian CRF, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
rodrigowlins@hotmail.com

Avaliação do efeito do dimetilsulfóxido (DMSO) na resistência de união e na exposição da matriz colágena decorrente da hibridização dentinária na interface adesiva em diferentes sistemas adesivos. 48 terceiros molares hígidos foram selecionados, a face oclusal foi seccionada expondo uma superfície dentinária de profundidade média saturada com 50% DMSO (experimental) ou água destilada (controle) previamente ao condicionamento ácido para o sistema convencional Scotchbond Multi-Purpose (SBMP) ou aplicação do sistema autocondicionante (Clearfil SE Bond). Os segmentos restaurados (n=12) foram armazenados em água destilada (24 hr) e seccionados para análise da exposição do colágeno usando coloração de Tricrômico de Masson e teste de microtração. A extensão da exposição de colágeno foi mensurada usando microscopia de luz e análise histomorfométrica. Padrão de falha foi examinado por Microscopia Eletrônica de Varredura. Os dados foram submetidos a Two-way ANOVA e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A interação entre o protocolo de adesão e o sistema adesivo teve efeito significativo na extensão da exposição da matriz de colágeno (p<0.0001) e força de adesão (p=0.0091). Resistência de união do DMSO reduziu a exposição da matriz de colágeno por SBMP e Clearfil (p<0.05). Aumento significativo da força de união foi observado no tratamento pelo DMSO com SBMP (p<0.05), enquanto nenhuma diferença foi observada pelo Clearfil (p>0.05).

A resistência de união pelo DMSO foi efetiva com SBMP, além de melhorar a hibridização da dentina com ambos adesivos.

PN0501 Influência dos ângulos inciso-proximais e vestibulo-proximais na percepção de tamanho em dentes anteriores

Santos EM*, Vasconcelos IMB, Freitas PM, Vieira GF
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
eric.mayer.santos@usp.br

A estética em dentes anteriores é uma interação entre a forma e a cor dos dentes. O objetivo deste estudo foi comparar a percepção do tamanho dos dentes anteriores ao alterar seus respectivos ângulos inciso-proximais e vestibulo-proximais. Para isso, 90 indivíduos de faixa etária entre 18 e 65 anos foram selecionados para a realização da pesquisa. Eles foram divididos igualmente em 3 grupos, onde o grupo 1 era composto por cirurgiões-dentistas, o grupo 2 por alunos de graduação em Odontologia (entre o terceiro e sexto ano de curso), e o grupo 3 por leigos em odontologia. Todos os grupos foram submetidos à observação de 4 diferentes imagens de incisivos centrais anteriores digitalmente preparadas, onde em cada imagem deviam comparar o tamanho (médio-distal) dos incisivos centrais superiores direito e esquerdo (11 e 21) e relatar se notavam ou não diferença entre eles. Na primeira imagem o elemento 11 foi realmente aumentado em um sentido médio-distal e o 12 não sofreu alteração; na segunda imagem o 11 sofreu um aumento nos ângulos vestibulo-proximais, mas não alterações reais de tamanho, e o 12 não sofreu alteração; na terceira imagem ambos não sofreram nenhuma alteração; na quarta imagem o elemento 11 sofreu um aumento em seus ângulos inciso-proximais, mas não alterações reais de tamanho, e o 12 não sofreu alteração. Os dados foram estatisticamente analisados pelo teste do qui-quadrado. A amostra apresentou resultados significantes quanto à diferença da percepção do tamanho dos dentes ao se modificarem seus ângulos.

A percepção do tamanho dos dentes é alterada caso seus ângulos sejam modificados.

PN0502 Efetividade e sensibilidade ao clareamento caseiro realizado com peróxido de hidrogênio 4% e 10%: estudo clínico randomizado triplo cego

Chemin K*, Rezende M, Loguercio AD, Reis A, Kossatz S
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
kapricechemin@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a efetividade, estabilidade da cor e sensibilidade dental (SD) causada pelo clareamento caseiro (CC) realizado com peróxido de hidrogênio (H₂O₂) 4% e 10%. Foram selecionados 78 pacientes de acordo com os critérios de inclusão e exclusão e com os incisivos na cor A2 ou mais escuros (Vita Classical). Foram randomizados em 2 grupos: G10% - H₂O₂ 10% (White Class com Cálcio 10% - FGM) e G4% - H₂O₂ 4% (White Class com Cálcio 4% - FGM). O CC foi realizado pelo período de 30 min, 2 vezes ao dia, durante 14 dias. A cor foi avaliada por meio das escalas Vita Classical, Vita Bleachedguide 3D-MASTER (Vita Zahnfabrik) e espectrofotômetro Vita Easyshade (Vita Zahnfabrik), inicialmente, durante o CC (1ª e 2ª semanas) e 1 mês pós CC. A SD foi registrada pelos pacientes através da escala numérica analógica (NRS, 0-4) e escala visual analógica (VAS, 0-10). Foi realizado o teste de Mann-Whitney para o contraste das médias ($\alpha = 0,05$). A SD foi avaliada pelo teste Qui-quadrado e a intensidade da SD foi avaliada pelo teste Mann-Whitney ($\alpha = 0,05$) para ambas as escalas. Os dados de variação de unidades de escala Vita (AUEV) e variação de cor (ΔE) mostraram efetividade em ambos os grupos após duas semanas de tratamento, no G10% houve AUEV de 4,2 ± 0,9 e no G4% de 4,0 ± 1,3 ($p < 0,05$). Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos após 1 mês. O risco absoluto de SD foi de 64% para G10% e 38% para G4% ($p = 0,041$).

Pode-se concluir que a efetividade do CC com H₂O₂ 4% e 10% são semelhantes, porém G4% apresentou menor risco absoluto e intensidade de SD durante o CC.

PN0503 Influência da clorexidina na resistência adesiva de restaurações submetidas à degradação da interface adesiva

Botelho LP*, Oliveira SGD, Galafassi D, Contente MMMG, Borsatto MC, Galo R
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
botelhopleicia@gmail.com

O estudo avaliou a influência da clorexidina na resistência de união de um sistema adesivo total etching ao tecido dentinário após a degradação da interface adesiva. 180 fragmentos de molares humanos foram divididos em 3 grupos. Grupo1- Ácido fosfórico 37%; Grupo2-Ácido fosfórico 37% com clorexidina; Grupo3-Ácido fosfórico 37%+clorexidina 2%. Após os procedimentos restauradores os grupos foram divididos em 4 subgrupos de acordo com o tempo de termociclagem (TC) e armazenamento em água, e submetidos ao teste de cisalhamento. A- Sem TC/24 h de armazenamento em água; B- 500 TC/1 semana de armazenamento em água; C- 2.000TC/1 mês de armazenamento em água; D- 12.000TC/6 meses de armazenamento em água. Os dados foram analisados utilizando os testes ANOVA e o complementar de Duncan. Após 24 horas e 1 semana, os resultados não mostraram diferença estatisticamente significativa, onde o controle teve média de 5,48±0,59; ácido com clorexidina 5,44±0,56 e ácido e clorexidina 5,65±0,94. Contudo, os valores diminuíram significativamente em todos os grupos após 1 mês (Grupo1- 3,60±0,41; Grupo2- 3,08±0,65; Grupo3- 3,49±0,23). Após 6 meses, resultados similares foram encontrados sem clorexidina (2,77±0,58) e com ácido+clorexidina (1,74±0,52). Porém, quando utilizado clorexidina e ácido os valores foram menores e estatisticamente diferentes de todos os grupos (0,77±0,26), não sendo encontradas diferenças entre os tipos de fratura.

Conclui-se que a utilização da clorexidina na tentativa de reidratação da dentina influenciou negativamente a resistência adesiva.

Apoio: FAPESP - 11/21375-7

PN0504 Resistência de união de cimentos resinosos em substratos dentinários normal e hipermineralizado artificialmente

Tavares MTG*, Piccioni MARV, Campos EA, Saad JRC
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
mariaitezeza_t@hotmail.com

Foi avaliado a resistência de união de cimentos resinosos, convencional e autoadesivo, em dentina normal e hipermineralizada artificialmente. Sessenta e seis (N=66) molares humanos hígidos foram divididos aleatoriamente, de acordo com o tipo de substrato dentinário: normal (n= 33) e hipermineralizado artificialmente (n=33). O grupo de substrato dentinário normal foi subdividido em N-ARC, N-U200 e N-AC+U200 de acordo com o tipo de protocolo de cimentação: RelyX™ ARC, RelyX™ U200 e condicionamento adicional com ácido fosfórico 37% por 15" + RelyX™ U200; e o de substrato hipermineralizado artificialmente foi subdividido em H-ARC, H-U200 e H-AC+U200 seguindo o mesmo protocolo de cimentação. As cimentações dos cilindros de cimento foram realizadas com a ajuda de uma matriz bipartida de teflon. Após 24 horas, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência de união ao microcissalhamento. A análise estatística utilizada foi Two-way ANOVA/Tukey. Não foram encontradas diferença estatística entre os substratos dentinários e os protocolos de cimentação. RelyX ARC apresentou maiores valores de resistência de união (N-ARC=77,60 e H-ARC=68,40), independente do substrato; e os grupos N-AC-U200 e H-AC-U200 apresentaram os menores valores de resistência de união. O padrão de fratura predominante foi do tipo adesiva.

Conclui-se que o cimento autoadesivo apresenta resistência de união ao microcissalhamento semelhante ao cimento convencional, independente do substrato dentinário ser normal ou hipermineralizado artificialmente.

Apoio: CAPES

PN0505 Efeito dos protocolos de jateamento na resistência à flexão e transformação de fase cristalina em cerâmica de Y-TZP

Yamamoto LT*, Pereira PC, Arata A, Silva PNF, Tango RN
Materiais Odontológicos e Prótese Dentár - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
ligiatiaki@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de jateamento na resistência à flexão biaxial e transformação de fase cristalina de cerâmica Y-TZP. Foram confeccionados 740 discos de zircônia (Cercon@Zirconia e In Ceram 2000 YZ) segundo a norma ISO 6872 (15 x 2 mm). As amostras foram jateadas com partículas de óxido de alumínio (30 µm) revestido por sílica e divididas em 74 grupos (n = 10), incluindo-se os grupos controle (ausência de jateamento), de acordo com os fatores: pressão de jateamento (2, 3 e 4 bar); ângulo formado entre a ponta do jateador e a superfície da cerâmica (45°, 60°, 90°); distância do microjateador à cerâmica (5 e 10 mm) e tempo de jateamento (15 e 20 s). Foi realizado teste de resistência à flexão biaxial em máquina de ensaio universal. Os dados (MPa) foram submetidos a análise de variância e teste de Duncan. Algumas amostras (n = 2) foram submetidas à difração por raio-X (DRX) e à microscopia eletrônica de varredura (MEV). Para Cercon e YZ, pressão (p = 0,00) afetou significativamente os resultados, porém não houve diferença para tempo (p = 0,49 e p = 0,66), distância (p = 0,46 e p = 0,70) e angulação (p = 0,13 e p = 0,14). Foi encontrada fase monoclinica somente para Cercon (0 a 11%). Para Vita YZ, angulação de 45° associado a 2 bar foi a melhor combinação (1012,21 ± 108,36 MPa) comparado a 4 bar (556,65 ± 117,41 MPa). Observou-se grãos superficiais regulares e uniformes (MEV) de tamanho médio 0,712/0,705µm (Vita YZ/Cercon). Os maiores valores de resistência à flexão biaxial foram encontrados a uma pressão de 3 bar para ambas cerâmicas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2011/00725-0

PN0506 Influência do tratamento clareador e envelhecimento induzido sobre as propriedades das resinas compostas

Mathias IF*, Meirelles LCF, Souza MY, Rocha RS, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
ingrid.mathias@fosjc.unesp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a influência a longo prazo do tratamento clareador sobre o brilho, cor, dureza e rugosidade superficial de resinas compostas. Foram confeccionados 180 corpos de prova de cada resina composta (Durafill VS/ Filtek Z350 XT). Estes foram divididos em três grupos: sem tratamento clareador, com tratamento à base de peróxido de hidrogênio 38% (Opalescence Boost) e tratamento à base de peróxido de carbamida 15% (Opalescence PF 15 %). Estes grupos foram subdivididos de acordo com o envelhecimento induzido em: luz (Suntest CPS+) e imersão em água por um ano. Um terço dos espécimes foram avaliados em cor e brilho, um terço em dureza e o último terço em rugosidade superficial. Os parâmetros foram verificados 48h após a polimerização (baseline), após o protocolo clareador, e após o envelhecimento proposto. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (5%). Para as propriedades de brilho, cor e dureza, as duas resinas se comportaram similarmente e o tipo de envelhecimento influenciou os resultados (P<0,0054); porém o clareamento prévio não acelerou a alteração destas propriedades (p>0,127). Para a rugosidade, a resina Durafill VS apresentou comportamento similar às demais propriedades (p=0,004 (envelhecimento) e p=0,617 (clareamento)). Para a Filtek Z350 XT, nenhuma alteração foi detectada após o envelhecimento e o tratamento clareador prévio não influenciou na alteração da rugosidade (p>0,466).

Concluímos que nenhum dos protocolos clareadores acelerou o processo de envelhecimento das resinas compostas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19223-7

PN0507 Adesão de restaurações de resina a base de silorano em esmalte tratado com clorexidina

Penha KJS*, Santos JF, Conde DM, Lima DM, Firoozmand LM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
karlajanilee@gmail.com

O objetivo deste estudo foi o de avaliar in vitro, por meio do teste de microcissalhamento, a resistência de união (RU) de resinas compostas à base metacrilato e silorano ao esmalte dental previamente tratado com clorexidina, por 24 horas e após envelhecimento térmico. Quarenta e oito incisivos bovinos hígidos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: SB (Adper Single Bond + Z350) e P90 (P90 Adhesive System + Filtek P90), cada grupo foi dividido em dois subgrupos (n=12), sendo um Controle (C) e no outro foi utilizado Clorexidina 2% (CLX) antes do sistema adesivo. Nas porções mesial e distal da coroa dental foram realizados corpos-de-prova empregando as resinas compostas estudadas. A porção mesial foi armazenada em água destilada 37±1oC por 24h e a distal foi levada à cicladora térmica. Foi realizado o teste de microcissalhamento e, posteriormente, a análise dos tipos de fratura. Os testes Kruskal-Wallis e o teste de Dunn demonstraram que a avaliação após 24 horas SB-C apresentaram os maiores valores de RU e diferiram estatisticamente de SB-CLX, P90-C e P90-CLX que não apresentaram diferenças estatísticas entre si. Após o envelhecimento térmico não foi observada diferença entre os grupos estudados. Em todas as condições experimentais estudadas houve um predomínio de falhas adesivas

Foi possível concluir que o sistema adesivo a base de silorano resultou em menores valores de RU quando comparados aos de metacrilato. O prévio uso da clorexidina reduziu os valores de RU para os sistemas a base de metacrilato e não influenciou o de silorano, porém o envelhecimento térmico não promoveu alterações significativas na RU dos grupos

PN0508 Efeito do cigarro eletrônico na alteração de cor em esmalte dental: estudo piloto in vitro

Vasconcelos CVM*, Pintado Palomino K, Silva RJ, Pires de Souza FCP, Oliveira Santos C, Tirapelli C
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
cecilia.vasconcelos@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor em dentes bovinos submetidos ao vapor de cigarro eletrônico. 21 dentes foram utilizados e aleatoriamente divididos em 3 grupos de acordo com a concentração de nicotina (n=7): G1 (0 mg), G2 (12 mg) e G3 (18 mg). A mensuração da cor foi feita antes e depois da exposição ao vapor do cigarro eletrônico com um espectrofotômetro calibrado, de acordo com o Sistema CIE L*a*b*. As amostras foram expostas ao vapor do cigarro eletrônico (eGoT5) através de uma máquina de simulação desenvolvida pelo Departamento de Materiais e Prótese Dentária, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP. Foram feitos 20 ciclos de exposição ao vapor do cigarro eletrônico (tempo de cada ciclo=3,6 min). Depois, as amostras foram limpas, armazenadas em água destilada e as leituras finais de cor foram realizadas. Os dados foram analisados através dos testes one-way ANOVA e post hoc Teste Tukey ($\alpha=0.05\%$). Foi observada diferença estatisticamente significativa entre grupos 2 e 3 quanto ao ΔE ($p<0.05$). O grupo 3 apresentou uma alteração de cor clinicamente inaceitável ($\Delta E \geq 3.3$). Quanto a ΔL , todos os grupos mostraram uma redução de luminosidade e o grupo 3 mostrou diferença estatisticamente significativa comparado ao grupo 1 ($p<0.05$). Em relação ao Δa , também houve diferença estatisticamente significativa entre todos os grupos ($p<0.05$). Por fim, Grupo 1 e 2 mostraram diferença estatisticamente significativa quando comparados ao grupo 3 ($p<0.05$).

Portanto, a concentração de nicotina mais alta (18 mg) apresentou influência na alteração de cor clinicamente inaceitável em dentes bovinos.

PN0509 Influência da espessura da fécula na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente

Suárez M*, Nascimento AS, Oliveira LJR, Albuquerque MS, Santos Neto AP, Lima EA, Silva ATM, Silva RB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
dra.suarez2706@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da espessura da fécula na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. Trinta incisivos bovinos com dimensões radiculares semelhantes foram selecionados, tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em três grupos (n = 10) de acordo com a espessura da fécula: grupo 1- sem fécula, grupo 2 - 1mm e grupo 3 - 2mm. Todos os dentes foram restaurados com pino pré-fabricado e resina composta (Filtek Z350 XT, 3M ESPE). As amostras foram armazenadas por 24h a 37°C. A resistência à fratura foi determinada por uma força de compressão aplicada numa angulação de 45° na face lingual da coroa. Os dados foram analisados utilizando o teste F (ANOVA) e teste de comparações múltiplas de Tukey. A resistência a fratura de grupo 1 e grupo 2 revelou diferença estatisticamente significativa em relação ao grupo 3 ($p<0,001$), sendo o grupo 3 menos resistente. O padrão de fratura comum a todos os grupos foi fratura da resina composta na porção coronária.

A espessura da fécula influencia na resistência a fratura de dentes tratados endodonticamente.

PN0510 Efeito da ciclagem térmica na adaptação marginal de restaurações expostas a diferentes agentes clareadores

Abe AT*, Ramirez CH, Freitas AZ, Turbino ML, Matos AB
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
andrea.abe@usp.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a adaptação marginal de restaurações expostas a agentes clareadores à base de peróxido de hidrogênio a 35% com diferentes pHs, por meio de tomografia por coerência óptica (OCT), antes e após envelhecimento por termociclagem (TC). Foram utilizados 20 incisivos bovinos e de cada coroa foi obtido um bloco de 11x7mm, onde foram confeccionadas duas cavidades esféricas de 2x1mm, que foram restauradas (adesivo Adper Single Bond 2 e resina Filtek Z350 XT) e polidas. Após o clareamento os blocos foram divididos em 2 grupos (n=10), sendo um para cada agente clareador utilizado (Whiteness HP Blue - pH 8.8; Pola Office - pH 3.6). Das duas restaurações, uma foi exposta a um clareador e a outra não recebeu tratamento. Os blocos foram submetidos à ciclagem térmica, e em seguida as restaurações foram avaliadas por OCT antes e depois da TC, e as fendas observadas foram classificadas por cores. Os dados foram submetidos aos testes não-paramétricos de Wilcoxon e Mann-Whitney ($p<0.05$). Não foi observada diferença estatisticamente significativa da adaptação marginal entre os grupos que foram expostos ao clareador e os não clareados ($p=0.93$), como também no selamento marginal após exposição aos dois clareadores utilizados ($p=0.28$). Após TC, contudo, observou-se fendas profundas para todos os grupos clareados ($p=0.0003$) ou não ($p=0.0004$).

Conclui-se que os agentes clareadores testados não foram capazes de deteriorar as margens das restaurações de resina composta. Atribui-se à termociclagem a falha de vedamento marginal observada em espécimes clareados ou não.

Apoio: CAPES

PN0511 Efeito antimicrobiano do TiF4 como pré-tratamento dentinário ou incorporado ao primer de um sistema autocondicionante

Gangana TMMC*, Martinez EF, Turssi CP, França FMG, Amaral FLB, Basting RT
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
thatianamenezes38@gmail.com

Avaliou-se o efeito antimicrobiano do tetrafluoreto de titânio (TiF4) utilizado em solução aquosa (SA) como pré-tratamento dentinário ou quando incorporado ao primer (P) de um sistema adesivo autocondicionante (Clearfil SE Bond) contra *Streptococcus mutans* (Sm) e *Lactobacillus casei* (Lc). Utilizaram-se SA ou de P de diferentes concentrações (em %) de TiF4: 0,0 (ausente); 0,25; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0; 2,5; 3,0; 3,5 e 4,0. Para o halo de inibição (HI) em disco-difusão em ágar, inóculos de Sm ou Lc foram plaqueados com discos de papel filtro que receberam SA ou P das diferentes concentrações. HI em torno de cada disco de papel foram mensurados (em mm). Para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), inóculos de Sm e Lc em tubos receberam SA ou de P das diferentes concentrações. Diluições seriadas foram realizadas para inoculação em placas contendo meios de cultura. Após as 48 horas, a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi realizada. Para ambos os métodos, controles positivos e negativos foram utilizados. Modelo de regressão linear mostrou relação direta entre concentrações de TiF4 e HI para Sm. Para Lc, não houve formação de HI para SA, mas tendência de diminuição do HI com o aumento da concentração de TiF4. Houve inibição do crescimento de Sm a partir de 0,25% para SA, e ausência de crescimento para o P em todas as concentrações. Para Lc, houve inibição do crescimento a partir de 2,0% para SA e partir de 1,0% para P.

Houve efeito antimicrobiano do TiF4 em SA ou P contra Sm e Lc, sendo que as concentrações acima de 2% levaram à CIM para ambos os microrganismos.

PN0512 Rugosidade de superfície e desgaste de resinas acabadas e polidas com sistemas de polimento de 2 e 4 passos

Rodrigues Junior SA*, Volkweis IARF, Baggio M, Pressi H, Burnett Júnior LH
UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ.
rodriguesjunior.sa@unochapeco.edu.br

Dada a vastidão de opções para acabamento e polimento de restaurações, este estudo avaliou a rugosidade e o desgaste de resinas compostas utilizando passos diferentes de acabamento e polimento, testando a hipótese de que o maior número de passos produzirá uma superfície mais lisa, que será menos afetada pelo desgaste por escovação. Quarenta e oito espécimes das resinas Z350 (3M/ESPE), P90 (3M/ESPE) e Grandio (Voco) com 5mm de diâmetro e 6mm de espessura foram divididos em 6 grupos: tira de poliéster, broca de acabamento, sistema de 4 passos Diamond Pro, Diamond Feltro, sistema de 2 passos DFL e Natural Glaze, aplicados de modo cumulativo. Os espécimes foram submetidos a 5.000, 10.000 e 20.000 ciclos de escovação e, em cada intervalo, tiveram sua rugosidade mensurada (Ra em μm) com um rugosímetro SJ201 (Mitutoyo). Os dados foram analisados com ANOVA de três vias e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A rugosidade foi influenciada pelo tratamento da superfície ($p<0,0001$), pelo desgaste ($p=0,021$) e pela interação entre resina e desgaste ($p<0,0001$). No geral, o número crescente de passos reduziu a rugosidade de superfície, enquanto o tempo de escovação crescente aumentou, independente da resina composta. A Filtek P90 no baseline apresentou a menor rugosidade, enquanto a mesma e a Grandio após 20.000 ciclos apresentaram a maior rugosidade.

O maior número de passos durante o acabamento e polimento das resinas compostas reduz a rugosidade de superfície e influencia a resistência ao desgaste das mesmas.

Apoio: FAPs - FAPESC - 01/2014

PN0513 Cálcio e fósforo do esmalte após clareamento: avaliação com espectrofotometria e fluorescência de Raios-X

Pinto AVD*, Bridi EC, Martinez EF, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Flório FM, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
anavictoria_dourado@hotmail.com

Avaliou-se a concentração de cálcio (Ca) e fósforo (P) do esmalte clareado com peróxido de hidrogênio (PH) de altas e baixas concentrações com uso de espectrofotômetro (ESP) e fluorescência de raios X por reflexão total (TRXF). Quarenta e oito terceiros molares foram clareados com (n=8): Whiteness HP Maxx/ FGM (PH 35%), Whiteness HP Blue/ FGM (PH 35% + 2% gluconato de cálcio), Pola Office +/ SDI (PH 37,5% + 5% nitrato de potássio) e Opalescence Boost/ Ultradent (PH 38% + 1,1% fluoreto e 3% nitrato de potássio); Pola Day/ SDI (PH 9,5% + fluoreto) e White Class 10%/ FGM (PH 10% + nitrato de potássio + cálcio + fluoreto). As concentrações de Ca e P foram avaliadas em ESP em um leitor de ELISA a 630nm e TRXF após microbiópsia do esmalte, antes (T0), durante (T1, T2, T3, T4) e 7 dias (T5) após o término do tratamento e 15 dias (T6) após. Para os resultados obtidos por ESP, ANOVA e teste de Tukey verificaram que para Pola Office +, Opalescence Boost, Pola Day e White Class 10% houve diminuição significativa de Ca com o tempo ($p<0,001$); para P, houve diminuição significativa com o tempo para Pola Office + e White Class 10% ($p<0,0001$). Para análise por TRXF, Kruskal-Wallis mostraram que, em cada um dos tempos, as concentrações de Ca e P não foram influenciadas pelo agente ($p>0,05$). Testes de Spearman mostraram que não houve correlação entre as concentrações de Ca ($p = 0,987$; $r_2 = -0,020$) e de P ($p = 0,728$; $r_2 = 0,038$) obtidas pelos métodos de ESP e TRXF.

Alterações de Ca e P do esmalte ocorreram independentemente da concentração do PH, da técnica clareadora, do tempo de aplicação do agente clareador e do seu pH.

Apoio: FAPESP - 2014/08035-0

PN0514 Interferência de monômeros funcionais ácidos no grau de conversão dos cimentos resinosos sobre zircônia

De Paula DM*, Loguercio AD, Reis A, Feitosa VP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
dmartins1987@hotmail.com

O grau de conversão (GC) de cimentos resinosos à base de canforquinona(CQ)/amina pode ser afetado pela presença de monômeros funcionais ácidos, devido a reação ácido-base dos mesmo com a amina. Durante a cimentação de uma prótese de zircônia, os monômeros funcionais ácidos interagem quimicamente com a zircônia podendo reduzir a reação com a amina. O objetivo foi testar o quanto a interação da zircônia com o MDP (10-metacrilóidexil di-hidrogeno fosfato) afeta o GC de um cimento resinoso comercial. O GC foi testado por micro-espectroscopia Raman utilizando os picos 1608/1637 cm^{-1} . Após formulação de dois primers cerâmicos experimentais contendo 40% de MDP (10-metacrilóidexil di-hidrogeno fosfato) com CQ/amina (PRIM-CQ) ou PPD (1-fenil-1,2-propanodiona) (PRIM-PPD), e o uso de um primer comercial (PRIM-COM) contendo 10% de MDP sem fotoiniciadores aplicados sobre blocos de zircônia e depois um cimento resinoso dual (RelyX ARC, 3M). Foi avaliado também o cimento resinoso sem primer (Controle). Os resultados foram analisados com ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). O GC dos grupos Controle ($88,9 \pm 1,9$) e PRIM-COM ($89,0 \pm 8,1$) não mostrou diferença estatística. Estes foram diferentes aos grupos PRIM-CQ ($70,1 \pm 11,7$) E PRIM-PPD ($44,6 \pm 4,3$) que foram diferentes entre si.

Concluiu-se que a presença do monômero funcional testado em grande concentração interfere na eficiência de polimerização do cimento resinoso dual sobre a zircônia Y-TZP. Entretanto, o monômero na concentração utilizada comercialmente (10%), foi neutralizado pela sua união com zircônia.

PN0515 Efeito de higienizadores à base de peróxido alcalino sobre a estabilidade de cor (ΔE) e a rugosidade superficial (Ra) de resina acrílica (TA)

Morais RC*, Nogueira RCB, Pagnano VO, Catirse ABCBE
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
renata.costa.morais@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito de higienizadores de próteses, com e sem agente branqueador, sobre a estabilidade de cor (ΔE) e a rugosidade superficial (Ra) de resina acrílica termicamente ativada (TA) (VIPI Cril Plus), simulando o uso diário de um, três e cinco anos. Trinta corpos-de-prova (cp) (8 mm x 3 mm) foram confeccionados e divididos, aleatoriamente, em três grupos (n=10), segundo solução utilizada: G1 - água destilada (controle); G2 - Corega® Tabs e G3 - Corega® Tabs Branqueador. Foram realizadas 30 leituras de ΔE (Espectrofotômetro SP625 X, Rite Incorporated) e 90 leituras de Ra (três por cp) (Rugosímetro SJ-201 P/M, Mitutoyo), antes e após os períodos de simulação. Em relação à ΔE , a distribuição dos dados apresentou-se normal e foi utilizada ANOVA, seguida pelo teste de Tukey ($\alpha = 0,05$), que demonstraram haver significância apenas para o fator solução ($p = 0,0003$). Verificou-se que a maior alteração ocorreu para os grupos G3 ($1,21 \pm 0,06$) e G2 ($1,18 \pm 0,06$), sem diferença estatística entre ambos, porém significantes ($p \leq 0,05$) em relação a G1 ($0,64 \pm 0,26$), cuja alteração foi menor. Considerando-se o fator tempo e a interação tempo *versus* solução, não houve diferenças estatísticas ($p \geq 0,05$). Em relação à rugosidade superficial (Ra), não houve diferença para os fatores solução, tempo e interação entre ambos ($p \geq 0,05$).

Conclui-se que as soluções higienizadoras, com e sem agente branqueador, promoveram alteração de cor (ΔE), sem influenciarem na rugosidade superficial (Ra) da resina acrílica (TA), nos períodos de simulação de uso testados.

PN0516 Influência do sistema de proporcionamento do Cimento de Ionômero de Vidro sobre sua Resistência à Tração Diametral

Oliveira AP*, Silva TC, Santos CR, Uchoa Junior FA, Gonçalves AM, Freitas GC, Souza JB, Barata TJE
Prevenção e Reabilitação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
amandinha_pdo@hotmail.com

Avaliar a influência do sistema de proporcionamento do Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) convencional sobre sua resistência à tração diametral (RTD). Três sistemas de proporcionamento do CIV convencional (Riva Self Cure, SDI, Austrália) foram testados: volume (colher dosadora: gota), peso (gg) e pré-dosado (encapsulado). Os corpos de prova foram confeccionados de acordo com a Especificação n° 9917 da ISO. Após 1 hora de armazenamento, em estufa a 37°C e 100% de umidade, os corpos de prova foram submetidos ao ensaio mecânico de RTD, em uma máquina de testes universal (Instron Corp., EUA) a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Tukey ($P < 0,05$). A média e o desvio-padrão da RTD para o proporcionamento do CIV em volume, peso e pré-dosado, respectivamente, foi de: $5,58 \pm 0,95$ [A], $6,27 \pm 0,62$ [A] e $8,82 \pm 1,00$ [B]. Para o período de armazenamento de 1 hora foi observada diferença estatística significativa entre os sistemas peso x pré-dosado ($P = 0,002$), bem como volume x pré-dosado ($P < 0,0001$) e ausência de diferença entre peso x volume ($P = 0,453$).

O sistema de proporcionamento pré-dosado influenciou a RTD do CIV convencional testado no período inicial (1 hora) de sua reação de presa. A RTD foi crescente de acordo com o sistema de proporcionamento testado (volume < peso < pré-dosado).

PN0517 Efeito da proteção de superfície e do tempo de armazenamento na dureza em profundidade de cimentos de ionômero de vidro

Nóbrega MTC*, Freire JCP, Pimentel MJ, Santos RL, Sousa FB, Carvalho FG, Carlo HL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
marinatcn@hotmail.com

O Tratamento Restaurador Atraumático prevê a escavação da cárie e restauração das cavidades com cimento de ionômero de vidro (CIV). Este estudo avaliou o efeito do armazenamento na dureza em profundidade, após diferentes técnicas de proteção de superfície, dos CIVs Ketac Molar (3M/ESPE) e Vitremer (3M/ESPE). Para o experimento foram utilizados dentes bovinos apresentando cavidades com forma quadrangular (4x4x3mm). Os materiais foram inseridos nas cavidades e distribuídos em grupos experimentais (n=5) segundo a proteção e o armazenamento. Proteção de superfície: (1) Sem Proteção - SP; (2) Verniz Cavitário (Varnal - Biodinâmica) - V; (3) Adesivo (Adper Scotchbond Multi-Use Bond - 3M/ESPE) - A; e (4) protetor de superfície para CIV (Finishing Gloss - 3M/ESPE) - FG. Tempo de armazenamento: (1) 24h ; e (2) 180 dias. As amostras foram mantidas em saliva artificial durante o armazenamento. Ao final as mesmas foram seccionadas ao meio, para acesso ao seu interior. As medições foram executadas a 0,2; 0,8; 1,4; 2,0 e 2,6mm da superfície. As análises de dureza foram realizadas utilizando-se um indentador com ponta do tipo Vickers. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ($\alpha = 0,05$). Ambos os ionômeros apresentaram diminuição significativa nos valores de dureza independente da profundidade e do material de proteção após os 180 dias. Entretanto, as técnicas de proteção A e FG apresentaram melhores resultados do que as demais.

O armazenamento por 180 dias foi capaz de degradar o interior das amostras de ambos os materiais, sendo tal degradação dependente do agente de proteção utilizado.

PN0518 Influência da translucidez e da espessura no brilho superficial de resinas compostas

Rocha RS*, Souza MY, Mathias IF, Meirelles LCF, Caneppele TMF, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
rafaelrocha_ss@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da translucidez e da espessura de resinas compostas, sobre a propriedade óptica de brilho superficial. Foram confeccionados 80 espécimes cilíndricos de 6mm de diâmetro, de resina composta nanoparticulada Z350XT (3M ESPE) nas cores A2E e A2D. Os espécimes foram confeccionados com 0,5mm, 1,0mm, 1,5mm e 3mm de espessura, totalizando oito grupos (n=10). O polimento das amostras recebeu uma sequência padronizada de discos abrasivos de granulação #1200 #2400 e #4000 montados em Politriz, movida em 300 rpm, sendo 30 segundos para cada lixa, sob irrigação de água destilada. As amostras foram analisadas em medidor de brilho de superfícies planas e curvas, Novo-Curve (Rhopoint, England). Foram realizadas três mediadas em cada espécime, sendo a média utilizada como medida final. Os resultados foram submetidos ao teste de normalidade (Koromogolov-Smirnov) e ao teste de variância a dois fatores ($p \leq 0,05$). O fator translucidez não apresentou diferença estatística ($p = 0,274$), porém quando comparadas às espessuras ($p < 0,0001$), o grupo 0,5mm apresentou brilho superficial inferior às outras espessuras, as quais não apresentaram diferenças entre si.

Foi possível concluir que a translucidez não influenciou no brilho superficial de resinas compostas, enquanto que espessuras pequenas (0,5 mm) resultam em brilho superficial reduzido.

PN0519 Avaliação do grau de conversão de polímero de alta densidade e resinas compostas fotopolimerizáveis

Brandão FS*, Pupo YM, Gomes JC, Maluf DF, Bueno ALN, Nadal JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
fsuaki@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conversão de um compósito com partículas cerâmicas organicamente modificadas (polímero de alta densidade à base de polimetacrilato) e de resinas compostas fotopolimerizáveis através da espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (IVTF). Foram avaliados os seguintes materiais resinosos: Vipi Block Trilux (VIPI); Empress Direct (Ivoclar Vivadent); Filtek Z350XT (3M ESPE); Point 4 (Kerr). Cinco amostras de cada grupo foram confeccionadas utilizando uma matriz de Teflon, em que as resinas compostas foram inseridas em três incrementos e fotoativadas em 1.500mW/cm². Para confecção dos corpos de prova da resina Vipi Block Trilux, a matriz de teflon foi escaneada e blocos fresados em CAD-CAM. Espectros de IVTF foram realizados em pastilhas de KBr antes e após a fotopolimerização ou fresagem. A obtenção dos espectros foram realizadas de 4000 a 300 cm^{-1} , com 32 scans/min e resolução de 2 cm^{-1} . Dados foram analisados estatisticamente por ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Verificou-se que as resinas Empress Direct, Filtek Z350 XT e Point 4 demonstraram valores de grau de conversão significativamente menores que Vipi Block Trilux ($p = 0,0001$). Filtek Z350 XT apresentou grau de conversão significativamente maior que a Point 4 ($p = 0,009$), entretanto sem significância com relação a Empress Direct.

Conclui-se que o polímero de alta densidade apresenta maior grau de conversão quando comparado as resinas compostas avaliadas, o que pode ser atribuído a composição da matriz resinosa e o método de processamento.

PN0520 Desenvolvimento de um adesivo convencional simplificado contendo vidro niobofosfato bioativo

Carvalho EM*, Carvalho CN, Meier MM, Carvalho RM, Loguercio AD, Bauer JRO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
edilausson@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar radiopacidade, grau de conversão (GC), dureza Knoop (HK), resistência máxima à tração (RMT) e resistência de união à microtração em dentina de um adesivo experimental contendo micropartículas de vidro niobofosfato bioativo (NbG). O NbG foi produzido pela fusão de NbO₃, Na₂CO₃, CaO e (NH₄)₂HPO₄ a 1400 °C. Após resfriamento, o vidro foi moído em partículas com tamanho menores que 25µm e adicionado (40% peso) a adesivos experimentais contendo misturas de monômeros e solvente. O GC dos adesivos foi avaliado por espectroscopia de infravermelho por transformada de Fourier. Para o teste de microtração, 16 dentes molares foram lixados e restaurados (n=8). Espécimes dos sistemas adesivos em formato de ampulheta foram confeccionados e submetidos a uma máquina de ensaios universal (Instron, 3342) para a obtenção da RMT. Metade dos espécimes fraturados foram embutidos e submetidos ao teste de HK. Espécimes de sistemas adesivos em forma de disco foram usados para o teste de radiopacidade. Os dados de cada avaliação foram analisados através dos testes de ANOVA, teste t de Student e Student-Newman-Keuls. A adição de micropartículas de NbG proporcionou radiopacidade ao sistema adesivo (p < 0,0001), aumentou o GC e a HK, entretanto reduziu a RMT (p < 0,001). Além disso, a presença de micropartículas de NbG impediu a redução da resistência de união à dentina do adesivo após 6 meses (p = 0,06).

A adição de 40% de micropartículas de vidro niobofosfato bioativo impediu a redução de resistência de união após 6 meses e proporcionou um sistema adesivo radiopaco.

Apoio: FAPs - Fapema - 2107/12 e 02225/13

PN0521 Efeito de diferentes estratégias de cimentação na resistência de união da interface zircônia/dentina

Moura DMD*, Januário ABN, Araújo AMM, Dal Piva AMO, Sena LMF, Veríssimo AH, Souza ROA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
d.monielle@hotmail.com

Avaliou-se a influência do envelhecimento térmico e do sistema de cimentação na adesão da interface zircônia/dentina bovina. As coroas de 120 dentes bovinos foram incluídas em resina acrílica e desgastadas na face vestibular até a exposição da dentina (#200,400,600). Cento e vinte cilindros sinterizados (Ø: 3.4mm; altura: 4 mm) de zircônia (Vita In-ceram 2000) foram confeccionados e distribuídos em 12 grupos (n=10) de acordo com os fatores sistema de cimentação (Panavia F; RelyX Ultimate) e envelhecimento (24h, 30 dias e 6 meses em água destilada/37°C; 5, 10, 20 mil ciclos a 5/5°C,30s). Os cilindros de zircônia e a dentina foram tratados como recomendado pelo fabricante dos cimentos. Os cilindros foram cimentados na dentina (750g) e as amostras envelhecidas de acordo com o grupo experimental. Após, foram submetidas ao cisalhamento (1 mm/min) em máquina de ensaio universal e à análise de falhas. Os dados (MPa) foram analisados através do ANOVA (2-fatores) e do teste de Tukey (5%). Os fatores sistema de cimentação (P=0.0001) e envelhecimento (P=0.000) foram significativos. O grupo ULT30D (9.2±7.1)^A foi significativamente superior aos demais grupos, e semelhante estatisticamente aos grupos ULT 6M (8.0±5.6)^{AB}, PANC (4.0±1.5 MPa)^{ABC}, ULTC (6.5±3.8)^{ABC}, ULT20TC (4.3±4.3)^{BCD}. A menor resistência adesiva foi obtida pelo grupo PAN10TC (0.87±1.3)^D, diferente estatisticamente dos grupos ULT6M (8.0±5.6)^{AB}, ULT30D (9.2±7.1 MPa)^A e ULTC (6.5±3.8)^{ABC}.

O Ultimate mostrou melhor adesão à dentina, mas o envelhecimento térmico diminuiu a resistência de união de ambos os cimentos.

PN0522 Micro-tensile bond strength of solely self-cured composite cement onto dentin

Suzuki TYU*, Santos PH, De Munck J, Van Meerbeek B
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
tha.suzuki@gmail.com

To evaluate bonding effectiveness of a new experimental composite cement to dentin in terms of micro-tensile bond strength (µTBS) after 1-week ('immediate') and 6-month ('aged') artificial aging. Flat ground dentin of 32 human molars was prepared using 600-grit SiC paper. Self-made composite blocks (Clearfil AP-X, Kuraray Noritake) were bonded to flat dentin surfaces using 4 composite cements: Exp. HPC-100 (Kuraray Noritake), Multilink and (Ivoclar Vivadent), RelyX Unicem 2 and RelyX Ultimate (both 3M). The composite cements were not light-cured but solely allowed to self-cure. The µTBS was measured using a LRX testing device (LRX, Lloyd) after 1-week and 6-month water storage. Bond strength data were analyzed by a Kruskal-Wallis test, followed by a post-hoc Nemenyi multiple comparisons analysis (p<0.05). The failure mode of representative fractured specimens was analyzed using scanning electron microscopy. The significantly highest µTBS was measured for the exp. HPC-100 composite cement, both after 1-week and 6-month water storage. No difference in µTBS was found between RelyX Unicem and RelyX Ultimate for both storage periods. The 'immediate' and 'aged' µTBS was lowest for Multilink.

As compared to the commercially available composite cements tested, the bonding effectiveness to dentin of the new exp. HPC-100 composite cement, being the experimental pre-cursor of Panavia V5 that was recently launched by Kuraray Noritake, was significantly higher and appeared resistant against 6-month water storage aging, this when all composite cements were solely self-cured.

PN0523 Influência das espessuras de cerâmica na microdureza de cimento autoadesivo em diferentes tempos após fotoativação

Sartori BT*, Sabrosa CE, Turssi CP, Amaral FLB, França FMG, Basting RT
Dentística - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
b-sartori@hotmail.com

Avaliou-se a microdureza de um cimento resinoso autoadesivo fotoativado através de diferentes espessuras de uma cerâmica em diferentes tempos após fotoativação. Três placas retangulares da cerâmica de dissilicato de lítio (IPS e.max CAD A2-HT; Ivoclar Vivadent, Schaan, Liechtenstein) foram confeccionadas em três diferentes espessuras (0,5; 1,5; 3,0mm). O cimento resinoso autoadesivo (RelyX U200, 3M ESPE, Seefeld, Alemanha) foi manipulado e dispensado sobre um anel metálico com espessura de 100µm. As placas cerâmicas das diferentes espessuras foram posicionadas sobre o anel e o cimento, sendo este fotoativado através das placas, de acordo com os grupos (n=5): 0,0mm (controle), 0,5mm, 1,5mm e 3,0mm. Ensaios de microdureza foram realizados imediatamente após a fotoativação do cimento, após 24 horas e sete dias. Os valores obtidos foram analisados por meio de modelos mistos para medidas repetidas e teste de Tukey-Kramer. Houve aumento significativo da microdureza no tempo de 7 dias em relação ao imediato em todas as espessuras (p<0,05). No tempo imediato, as médias de microdureza foram significativamente maiores nas espessuras de 0,0 e 0,5mm que 1,5 e 3,0mm. Após 7 dias, a espessura 0,0 mm apresentou média significativamente maior que 1,5mm e 3,0mm e a espessura de 0,5mm apresentou média significativamente maior que 3,0mm.

Conclui-se que maiores espessuras de cerâmica promoveram menores valores de microdureza do cimento, havendo aumento da microdureza em função do tempo.

PN0524 Influência do clareamento dental excessivo com gel contendo cálcio na microdureza e rugosidade do esmalte

Saões PT*, Nogueira BCL, Vilhena KFB, Lima RR, Souza Júnior MHS, Loreto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
patriciambosoaes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza e rugosidade superficial do esmalte submetido ao clareamento caseiro, com gel contendo cálcio, realizado por tempo prolongado. O peróxido de hidrogênio a 4% (PH4) (White Class 4%; FGM, Joinville, SC, Brasil) foi aplicado diariamente, por 2h, em 20 dentes incisivos bovinos hígidos. As leituras de microdureza e rugosidade foram realizadas nos seguintes tempos de clareamento: T1 - Sem clareamento (controle negativo); T2 - Clareamento de acordo com as instruções do fabricante (14 dias de aplicação gel) (controle positivo); T3 - Clareamento excessivo 50% (21 dias de aplicação do gel); T4 - Clareamento excessivo 100% (28 dias de aplicação do gel). Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA 1-way e teste de Tukey (p≤0.05). Com o aumento do número de dias de exposição ao PH4, a superfície do esmalte apresentou diminuição nos valores de microdureza e rugosidade.

Concluiu-se que o clareamento dental realizado por um tempo superior do recomendado pelo fabricante, independente da presença de cálcio na formulação do gel, foi capaz de gerar alterações significativas nas propriedades mecânica e de superfície do esmalte.

PN0525 Tratamento da dentina após erosão: caracterização química e morfológica

Moura SK*, Pereira CCL, Trevelin LT, Martinez IVL, Simões TC, Matos AB, Poli Frederico RC, Estevam M
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
kissmoura@gmail.com

Foi objetivo avaliar o tratamento da dentina após erosão e aplicação de Sensodyne Repair &camp; Protect (Novamin®), do laser de Er:YAG e de ambos. A superfície oclusal de vinte terceiros molares hígidos foi removida e os dentes cortados no sentido mesio-distal para obter discos de dentina (1,5mm de espessura). Os discos foram armazenados em água ultrapura por 3 dias, submetidos a ciclo de erosão e divididos em quatro grupos (n=5): ES Erosão + SensodyneRepair&camp;Protect (NovaMin®); EL Erosão + Laser de Er:YAG (40mJ, 10Hz, 50microsegundos - controle); ELS Erosão + Laser Er:YAG + Sensodyne; ESL Erosão + Sensodyne + Laser Er:YAG. Após tratamentos e armazenagem em água ultrapura (37°C/14dias), a composição química da dentina foi analisada por Espectroscopia Dispersiva de Raios X (EDXRF), a relação Ca/P determinada, as superfícies foram observadas em Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) e a porcentagem da área de túbulos dentinários abertos calculada. Os dados da relação Ca/P e da área dos túbulos dentinários foram tratados por Shapiro Wilk, Análise de Variância de um fator e teste de Tukey a 5%. Houve diferença da relação Ca/P (p<0,0001), que foi maior para Erosão (E)^a, Erosão + Sensodyne (ES)^b e menor para EL^c, ELS^c e ESL^d. Maior área de túbulos dentinários foi exposta após E^a e menor após smearlayer^b e Sensodyne^b (p<0,0001). O grupo EL^c foi semelhante ao ESL^d e menor área de túbulos dentinários expostos foi observada para ELS^c, em relação a ESL e EL.

Concluiu-se que os tratamentos realizados modificaram a superfície da dentina submetida ao ciclo de erosão.

Apoio: CAPES - PROSUP

PN0526 **Influência da alteração do pH e da degradação enzimática na rugosidade superficial de resinas compostas**

Monteiro JB*, Salgado L, Cilli R, Salgado IO

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

jaiane_monteiro@yahoo.com.br

A rugosidade superficial de duas resinas compostas foram avaliadas, antes e após a imersão em solução aquosa com diferentes pH e solução enzimática. Para a confecção dos 60 corpos de prova, 30 para cada resina composta, utilizou-se uma matriz de acrílico com 5mm de diâmetro e 2mm de espessura, sobre uma tira de poliéster posicionada em uma placa de vidro estéril, preenchidas com as resinas compostas Filtek Z350 (3M ESPE) e Empress Direct (Ivoclar Vivadent), em um único incremento e sobre esta foi colocada outra tira de poliéster. A fotopolimerização procedeu-se por 40 segundos. Os corpos de prova foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com a solução empregada: água deionizada (Grupos ZA e EA); hidróxido de sódio com pH 13,2 (Grupos ZNa e ENa) e solução enzimática de colesterol esterase (Grupos ZE e EE). Para o acabamento e o polimento das amostras, utilizou-se uma sequência decrescente de granulação de lixas d'água: 600, 1000, 1200, 1500 e 2000, seguida de suspensões de alumina (Arotec) de 1µm, 0,3µm e 0,05µm. Todas as amostras foram armazenadas individualmente em estufa a 37°C durante 7 dias. Três medições foram feitas em cada superfície no rugosímetro de precisão (Mitutoyo) e a média foi realizada. As amostras foram imersas nas soluções por 30 dias e mantidas em estufa a 37°C, com a troca das soluções a cada 7 dias. Após esse período, foram realizadas mais 3 medições da rugosidade superficial e a média. Os dados foram analisados estatisticamente com ANOVA e o teste de Tukey, com p≤0,5.

As resinas compostas testadas apresentaram degradação hidrolítica apenas na solução aquosa por um período de imersão de 30 dias.

Apoio: FAPEMIG

PN0527 **Efeito da escovação com dentifrícios clareadores sobre o esmalte dental: análise do clareamento e da microdureza**

Fragoso LSM*, Santos NB, Fernandes MTG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS.

larissafragoso@yahoo.com.br

Avaliar a ação da escovação com dentifrícios clareadores compostos por diferentes abrasivos ou peróxidos no esmalte dental bovino, analisando clareamento e microdureza. Foram preparados 120 blocos de esmalte dental, sendo 60 para avaliação da cor e 60 para avaliação da microdureza, distribuídos em 6 grupos: G1- Água destilada ideionizada - controle negativo; G2- Colgate Total 12 Whitening®; G3 Rembrandt Deeply White®; G4- Rembrandt Intense Stain®; G5-PeroxiCare®; G6- CompleteCare®. Cada grupo foi submetido a 15.000 ciclos de escovação em máquina de escovação simulada. As avaliações de cor foram realizadas antes e após o manchamento, com 5.000, 10.000 e 15.000 ciclos de escovação. As avaliações da microdureza foram realizadas antes da escovação, com 5.000, 10.000 e 15.000 ciclos de escovação. Os dados foram submetidos à ANOVA 1 fator e as diferenças analisadas através do teste de Tukey (p<0,05). Para cor, observou-se que G3, G4, G5 e G6 apresentaram o maior potencial de clareamento, enquanto que G1 e G2 apresentaram menor potencial de clareamento. Para a microdureza o G3 apresentou maior dureza superficial enquanto que o G6 a menor dureza superficial.

Após 15.000 ciclos de escovação os dentifrícios Rembrandt Deeply White, Rembrandt Intense Stain, PeroxiCare e CompleteCare apresentaram potencial clareador semelhantes. Em relação à microdureza o esmalte dental bovino submetido à escovação com o dentifrício Rembrandt Deeply White apresentou maior microdureza superficial enquanto que o grupo representado pelo dentifrício CompleteCare proporcionou menor microdureza superficial.

Apoio: CNPq

PN0528 **Avaliação clínica do efeito residual no clareamento dental de consultório**

Monteiro RV*, Monteiro Junior S, San Martins AM, Silveira RCR, Pereira AC, Freitas MS

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

renata_vm@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é avaliar a eficácia clareadora e o tempo necessário para estabilização da cor no clareamento dental de consultório, utilizando-se géis clareadores a base de peróxido de carbamida 37% e peróxido de hidrogênio 35%. Um total de 40 pacientes foram divididos em dois grupos de acordo com o agente clareador: G_{per}- Peróxido de Hidrogênio 35% e G_{cc}- Peróxido de Carbamida 37%. A cor foi mensurada com o espectrofotômetro antes e após o clareamento (imediatamente, 24 horas, 72 horas, 7 dias e 15 dias). Os valores de ΔE*, ΔL* e Δb* para cada período de tempo foram calculados. A análise estatística foi realizada usando o teste T de Student e análise de variância (ANOVA) 1 fator. O G_{per} apresentou maior alteração da coordenada negativa b e luminosidade que o G_{cc} em 24 horas e 15 dias, respectivamente. Em G_{per} houve diferenças estatísticas (p<0,05) para o ΔL* entre a avaliação imediata e 72 horas e, entre a avaliação de 72 horas e 15 dias e no Δb* entre a avaliação imediata e de 24 horas. Para o G_{cc} houve diferenças significativa (p<0,05) no ΔL* entre a avaliação imediata e a avaliação de 72 horas, 7 dias e 15 dias. Não houve diferença estatística (p> 0,05) dos valores de ΔE* entre os grupos nos períodos avaliados.

O peróxido de carbamida 37% apresentou eficácia (alteração de cor) similar ao peróxido de hidrogênio 35% imediatamente após o término do clareamento, em 24 horas, 72 horas, 7 dias e 15 dias após. Houve uma redução da luminosidade seguida do aumento da mesma após 15 dias, independente do produto utilizado. Não houve reversão da cor em 15 dias após o término do tratamento clareador independente do agente clareador.

PN0529 **Qualidade marginal de restaurações cervicais com materiais de diferentes módulos de elasticidade após carregamento oclusal excêntrico**

Anhesini BH*, Landmayer K, Silva JCV, Pereira JC, Honório HM, Francisconi dos Rios LF

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

brunnahaddad@usp.br

Materiais restauradores usados na cervical dos dentes podem sofrer ação de resultantes de forças oclusais que já tenham contribuído à formação da lesão, e deveriam ser capazes de resistir às tensões. Avaliou-se, pois, a influência de materiais com diferentes módulos de elasticidade, e de sua associação, na qualidade marginal de restaurações cervicais em pré-molares submetidos a carregamento oclusal excêntrico. Cavidades cervicais em forma de cunha, preparadas em pré-molares unirradiculares superiores humanos, hígidos e extraídos, foram restauradas com resina (RC: Z250 XT, n=20); com a resina em associação a ionômero forrador (M: Vitrebond, n=20) ou com ionômero (CIV: Vitremer, n=20). Metade dos dentes de cada grupo foi submetida a carregamento oclusal (Teste/t: inclusão em resina acrílica, ligamento periodontal artificial, 150 N, 10⁶ ciclos, 2,5 Hz), e a outra, armazenada (Controle/c: água deionizada, 37°C). Um adesivo marcado com fluoresceína delimitou os defeitos formados, que foram avaliados por microscopia confocal. Para a presença ou ausência de fendas e sua localização em relação às paredes cavitárias, aplicou-se o teste do qui-quadrado, e para a largura e a profundidade das fendas, o de Mann-Whitney (α=0,05). Nenhum dos fatores associou-se significativamente com as variáveis qualitativas de resposta ou exerceu influência sobre as quantitativas.

O uso de materiais com diferentes módulos de elasticidade, ou sua associação, não influenciou o comportamento marginal de restaurações cervicais submetidas, ou não, a carregamento oclusal excêntrico.

Apoio: FAPESP - 2014/13444-7

PN0530 **Estudo in vitro das propriedades físico-mecânicas de resinas bisacrílicas**

Kaneshima RH*, Hirata BS, Gonini Júnior A, Berger SB, Guiraldo RD, Felizardo KR, Lopes MB

Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

renanhk@hotmail.com

As restaurações provisórias são cruciais para assegurar um sucesso clínico devido a função que desempenham na manutenção da saúde dental. Este trabalho avaliou as propriedades físico-mecânicas de resinas bisacrílicas. Foram realizados teste de flexão, tensão de contração, sorção e solubilidade, rugosidade superficial e microdureza Knoop. No ensaio de flexão as amostras foram testadas em uma máquina de ensaios universal a 0,5mm/min. Para tensão de contração foi usado a fotoelasticidade. No ensaio de sorção e solubilidade as amostras foram individualmente identificadas, armazenadas em um dessecador e submetidas ao teste. Para o teste de rugosidade superficial foi registrado a média de superfície (Ra). No ensaio de microdureza Knoop foram realizadas três endentações em locais distintos para cada amostra. Para tensão de contração houve diferença entre os grupos Systemp (13,95±3,83MPa) e Luxatemp (7,55±4,27MPa) (p<0,05). A dureza variou de 17,65 a 26,49 N, não havendo diferença entre os grupos (p<0,05), o mesmo ocorrendo para a rugosidade (0,14 a 0,28µm). A sorção em água variou de 10,53 a 26,27 µg/mm³ e a solubilidade em -1,75 a 1,93 µg/mm³. A maior sorção foi encontrada para o grupo da resina acrílica Duralay (26,27±3,03) (p<0,05), para solubilidade Structor (1,93±3,31) foi maior (p<0,05). A resistência a flexão foi maior para Luxatemp (84,65±7,74Mpa) (p<0,05).

As resinas bisacrílicas apresentaram propriedades de tensão de contração, dureza, rugosidade, solubilidade, resistência a flexão e módulo de elasticidade semelhante a resina acrílica.

PN0531 **Avaliação de propriedades de união à dentina de ácidos fosfóricos contendo inibidores de metaloproteínas**

Hanzen TA*, Malaquias P, Loguercio AD, Gutierrez MF, Hass V, Reis A, Grande RS

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

taise.odonto@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de ácidos fosfóricos contendo diferentes inibidores de metaloproteínas (MMPs) na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NI) imediata (IM) e após 1 ano (1A) de armazenamento em água. Trinta e dois molares permanentes humanos extraídos livres de cárie tiveram uma superfície plana de dentina exposta e foram separados em quatro grupos: controle (CON); ácido com clorexidina (CHX); ácido com cloreto de benzalcônio (CB) e ácido com proantocianidina (PA). No CON, as superfícies foram condicionadas com ácido fosfórico 37% (Bisco), enquanto nos outros grupos os inibidores de MMPs foram adicionados. Após a lavagem, o sistema adesivo Adper Single Bond 2 (3MESPE) foi aplicado e, posteriormente, restaurações de resina composta foram confeccionadas. Em seguida, os espécimes foram preparados e submetidos a testes de microtração e nanoinfiltração IM e 1A após armazenagem em água a 37°C. Na RU obteve-se (MPa), no tempo IM: CON=38,7±5,4; CHX=42,1±3,8; CB=38,1±5,1 e PA=45,2±3,2; e no tempo 1A: CON=30,1±4,3; CHX=37,1±3,9; CB=39,4±4,6 e PA=34,0±2,3. Na NI foram obtidos os seguintes resultados (%), em IM: CON=14,3±4,5; CHX=11,2±3,1; CB=12,3±3,9; PA=13,1±2,7; e em 1A: CON=24,3±5,6; CHX=15,1±4,2; CB=17,4±5,6 e PA=16,4±4,0.

Observou-se menor RU e maior NI após um ano para o CON, apesar de menor RU também ter sido observada para PA (p<0,05). A adição de inibidores de metaloproteínas no ácido fosfórico promoveu efeitos positivos para o aumento da longevidade das restaurações, entretanto melhores resultados foram observados para CHX e CB.

PN0532 Utilização de Resina Bulk Fill para Blindagem Radicular

Alves MVSL*, Oliveira LJR, Torban P, Albuquerque MS, Mergulhão VA, Jobim BB, Silva RB
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
mvsla17@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar "in vitro" a utilização de resina bulk fill para reforço de raízes fragilizadas de dentes tratados endodonticamente. Foram utilizadas 30 raízes de incisivos bovinos que foram fragilizadas de modo que o comprimento do ápice a base cervical da raiz fosse de 15 mm e a espessura das paredes remanescentes fosse de 1 mm. Em seguida as raízes foram inseridas em tubos de PVC com 25 mm de diâmetro e 12 mm de altura contendo resina acrílica. As amostras foram divididas em três grupos (n=10): Grupo 1 (controle) foram cimentados núcleos metálicos fundidos, no grupo 2 foram cimentados pinos de fibra de vidro anatomizados, no grupo 3 foi realizado um espelhamento radicular utilizando resina bulk fill (Filtek bulk fill flow - 3M) seguido da cimentação do pino de fibra de vidro. Todos os grupos foram cimentados com o mesmo cimento resinoso e confeccionados munhões com seus respectivos materiais. Após 24h de armazenamento em água destilada, os espécimes foram inseridos em um dispositivo com angulação de 135 graus e submetidos ao carregamento em máquina universal a uma velocidade de 0,5 mm/min até a ocorrência de fratura. Obteve-se como resultado as seguintes médias: Grupo 1 - 558,51 Kgf., grupo 2 - 503,33 Kgf., grupo 3 - 555,30 Kgf. Os dados foram analisados usando o teste F (Anova) com margem de erro de 5% que não mostrou diferença estatística significativa entre os grupos.

Esse estudo mostrou que compósitos bulk fill podem ser utilizados para o reforço de raízes fragilizadas.

PN0533 Espalhamento e transmissão da luz nos tecidos duros dentais

Almeida SRS*, Bezerra CP, Saraceni CHC, Rodrigues FP, Moriyama LT, Kurachi C, Bagnato VS, Dutra-Correa M
Dentística - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
selma.al@uol.com.br

Para aplicação eficiente e segura é importante entender mais sobre a interação da luz com o tecido-alvo. A interação depende dos parâmetros de iluminação: comprimento de onda, modo de emissão e potência, além das características ópticas do tecido: índice de refração, coeficientes de espalhamento, absorção e anisotropia. Os efeitos resultantes na ablação, diagnóstico ou processamento de materiais dependem de como a luz se distribui no tecido. Portanto, o objetivo foi observar o comportamento da luz nos tecidos duros dentais de dentes bovinos (DB) e humanos (DH), para se estabelecer condições cada vez mais confiáveis em futuras pesquisas. Foram preparados corpos de prova de DB e DH inteiros ou com esmalte e dentina separados fisicamente. A dentina foi exposta, preservando-se toda a sua extensão no sentido perpendicular ao longo eixo do dente, ou seja, expondo os túbulos dentinários desde a junção amelodentinária até a cavidade pulpar. Os corpos de prova foram iluminados com laser de Argônio com comprimento de onda de 488 nm. As imagens foram tratadas no Matlab®. Observou-se que no esmalte houve um espalhamento difuso. Na dentina quase toda a luz foi transmitida perpendicularmente ao plano de incidência, seguindo o trajeto dos túbulos dentinários

Diante destes resultados, concluiu-se que a propagação da luz nos corpos de prova macroscópicos pode ser descrita por um modelo baseado em suas microestruturas. Em futuros projetos serão desenvolvidos modelos similares de outros materiais e tecidos biológicos, que poderão apresentar um grande impacto na aplicação da luz, tanto em terapias e diagnósticos como no processamento de materiais.

PN0534 Avaliação da topografia superficial de resinas compostas submetidas a diferentes sistemas de polimento

Correia AMO*, Matos FS, Rocha DM, Mendonça AAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
aylamacyelle@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de dois sistemas de polimento na rugosidade superficial de três resinas compostas. Cinquenta e quatro amostras para os compósitos nanoparticulado (Filtek™ Z350 XT), nanohíbrido (IPS Empress Direct) e microhíbrido (Vit-l-escence®) foram preparadas em uma matriz metálica (10 mm x 2 mm) e polimerizadas sob uma tira de poliéster. Em seguida, as amostras foram distribuídas em seis grupos (n=9) de acordo com o sistema de polimento a ser utilizado (Diamond Pro ou Jiffy® Polishers). A rugosidade média da superfície (Ra) foi medida em E0 (baseline - tira de poliéster), E1 (pontas diamantadas), E2DP (Diamond Pro) ou E2JP (Jiffy® Polishers), utilizando rugosímetro Mitutoyo SJ-410. A microscopia de força atômica (MFA) foi utilizada para caracterização da superfície. Os dados foram analisados pelo Teste T pareado (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os valores de rugosidade obtidos em E0 e E2DP para os compósitos nanoparticulado (p=0,463) e nanohíbrido (p=0,423). Para o compósito microhíbrido, ambos os sistemas provocaram superfícies significativamente mais rugosas do que em E0.

Conclui-se que o fator material e técnica de polimento influenciam na rugosidade superficial.

PN0535 Avaliação da resistência à flexão de cerâmicas reforçadas com dissilicato de lítio prensadas e usinadas

Soares IBL*, Rizzante FAP, Senna SS, Ramos CM, Mondelli RFL, Ishikiriyama SK, Francisconi PAS, Borges AFS
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
bianay8@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a resistência à flexão de cerâmicas reforçadas com dissilicato de lítio prensadas e processadas no CAD-CAM, considerando restaurações monolíticas ou bilayer. Oitenta corpos cerâmicos de dissilicato de lítio foram preparados seguindo as instruções do fabricante e foram distribuídos em 5 grupos: 1.DLI: cerâmicas monolíticas prensadas (IPS e.max) com espessura de 0,6 milímetros; 2.DLP: cerâmicas monolíticas CAD-CAM (IPS e.max CAD) com 0,6 milímetros de espessura; 3.DLIR: DLI com 0,4 milímetros de espessura + 0,2 milímetros de cerâmica; 4.DLPR: DLP com 0,4 milímetros de espessura + 0,2 milímetros de cerâmica; 5.CON: resina composta 2 milímetros (grupo controle); Todos os grupos experimentais foram cimentados a uma base de resina composta 2 milímetros. Para o teste de flexão a carga foi aplicada no centro, entre as duas bases e perpendicular à superfície até fratura dos espécimes. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro-Wilk, 2-way ANOVA e teste de Tukey. Não houve diferenças entre os grupos CON e DLI e DLP, sendo significativamente maiores.

A resistência flexural independe da forma de apresentação inicial (pastilha ou bloco), mas sua diminuição está associada à camada de estratificação.

Apoio: FAPESP - 2014/13575-4

PN0536 O esmalte bubalino é um substituto adequado ao humano nos testes de resistência de união dos materiais odontológicos?

Baia JCP*, Ribeiro MES, Nogueira BCL, Lima RR, Souza Júnior MHS, Loretto SC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
juliana.baia@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união adesiva aos esmaltes bubalino, bovino e humano. Foram utilizados 20 dentes incisivos bovinos e 20 bubalinos, além de 20 dentes terceiros molares humanos. Os dentes foram seccionados no limite corono-radicular, as coroas incluídas individualmente em matrizes PVC, e o esmalte vestibular planificado. Os espécimes foram divididos em 6 grupos (n=10) de acordo com a estratégia adesiva utilizada (condicionamento ácido total - CAT e autocondicionamento - AC) e o tipo de substrato: G1 - Esmalte Bovino (CAT); G2 - Esmalte Bubalino (CAT); G3 - Esmalte Humano (CAT); G4 - Esmalte Bovino (AC); G5 - Esmalte Bubalino (AC); e G6 - Esmalte Humano (AC). O sistema adesivo Adper Single Bond Universal (3M/Espe) foi aplicado (CAT ou AC), tubos Tygon posicionados, e 2 cilindros de resina composta confeccionados em cada espécime, totalizando 20 cilindros por grupo. Após 24 h, os tubos foram removidos e o ensaio de microcisalhamento realizado. Os resultados foram submetidos à ANOVA 2-way e teste de Tukey (p<0.05). A menor média foi observada no G5 (6.74 MPa) e a maior no G1 (13.38 MPa). Os fatores estratégia adesiva e tipo de substrato foram significantes, não se observando o mesmo na interação destes fatores. Não houve diferença estatística entre os grupos na estratégia CAT. No AC, G5 foi estatisticamente inferior ao G6. O padrão de fratura do tipo misto foi predominante nas estratégias CAT e AC.

O esmalte bubalino mostrou-se um substituto adequado aos substratos humano e bovino em ensaios de resistência de união apenas na estratégia adesiva de CAT.

PN0537 Avaliação da compressão e tração diametral do cimento de ionômero de vidro reforçado por nanotubo de carbono

Spinola MS*, Tribst JPM, Dal Piva AMO, Torres CRG, Bresciani E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
manuela_spinola@hotmail.com

As propriedades mecânicas dos cimentos de ionômero de vidro são seu principal limitante. Vários estudos reportam tentativas de melhorar estas propriedades. Os nanotubos de carbono apresentam entre suas características resistência e resiliência mecânica e biocompatibilidade com os tecidos ósseos. Assim, para tentar melhorar as propriedades mecânicas do CIV, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da incorporação de nanotubos de carbono funcionalizados ou não em cimentos de ionômero de vidro convencionais e de alta viscosidade, através de testes de compressão e tração diametral. Foram confeccionados corpos de prova com 6mm de altura e 4mm de diâmetro para a compressão e 2mm de altura e 4mm de diâmetro para a tração diametral, utilizando-se dois materiais, Ionofil Plus (convencional) e Ionofil Molar (de alta viscosidade), ambos produzidos pela VOCO. Cada material possuiu 3 grupos, sendo um com a incorporação dos nanotubos de carbono funcionalizados, outro grupo de nanotubos convencionais e outro sem nanotubos. Os espécimes foram confeccionados em moldes metálicos e armazenados em água deionizada por 24 horas. Os dados foram comparados através do teste ANOVA a dois critérios e o teste de Tukey foi empregado para comparações múltiplas (5%). Para a tração diametral (p=0,09) e compressão (p=0,14), o tipo de cimento utilizado não apresentou diferença estatística, diferentemente da inserção de nanotubos de carbono (p<0,001), para ambos os testes.

A inserção de nanotubos influencia negativamente as propriedades do CIV.

PN0538 Avaliação longitudinal do tratamento superficial do laser de Er:YAG - pulso super curto (50µs) na adesão em dentina hígida e afetada por cárie

Azevedo CS*, Carneiro PMA, Aranha ACC, Cesar PF, Freitas PM, Simionato MRL, Matos AB
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
cynthiaazevedo@hotmail.com

Este estudo longitudinal investigou a influência de tratamentos com laser de Er:YAG de 50µs de largura de pulso (LP) na adesão de sistema adesivo autocondicionante em dentina hígida (DH) e dentina afetada por cárie (DAC), por teste de resistência de união (RU). A dentina oclusal planificada de 45 molares humanos foi protegida com verniz ácido resistente, exceto em janelas de 4x5mm para produção de DAC artificial após 7 dias de desafio cariogênico com biofilme de *S. mutans*. Os espécimes foram divididos de acordo com: tratamento de superfície [G1:sem tratamento; G2:laser-80mJ-2Hz-12.58]/cm2; G3:laser-50mJ-10Hz-9.4J/cm2, substrato [DH(h) ou DAC(a)] e tempo de armazenamento em saliva artificial [24 horas(24) ou 1 ano(1)], compondo 12 grupos experimentais. O teste de ANOVA (três fatores) e de comparações múltiplas de Tukey ($\alpha=0,05$) detectaram: [G1h24(30.9±5.8); G1h1(27.1±6.4); G1a24(12.6±2.8); G1a1(6.9±2.6); G2h24(27.9±4); G2h1(25.7±4.5); G2a24(13.5±3.4); G2a1(6.2±1.5); G3h24(26.7±5.5); G3h1(25.9±6.3); G3a24(13.7±3.3); G3a1(7.2±1.8)]. Para todos tratamentos de superfície, a DAC apresentou menores valores de RU do que DH; a influência do armazenamento foi substrato dependente: corpos de prova obtidos com DAC apresentaram queda nos valores de RU após 1 ano, enquanto nenhuma diferença entre grupos foi observada em DH.

Apesar de menor em DAC, a adesão em ambos os substratos testados não foi influenciada pelo tratamento com o laser Er:YAG com 50µs de LP.

Apoio: FAPESP - 1012/15089-4

PN0539 Zircônia Y-TZP e resistência de união a dois cimentos resinosos: Avaliação do tratamento de superfície, tipo de cura e modo de fratura

Leão RS*, Montes MAJR, Santiago Junior JF, Casado BGS, Jardim VBF, Carvalho ELF, Pinto SMP, Moraes SLD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
rafaellaleao90@hotmail.com

Avaliar o efeito do uso de jateamento com óxido de alumínio (50 µm) e adesivo Single Bond Universal na resistência de união ao cisalhamento entre dois cimentos resinosos (RelyX U200 e Ultimate) e a Zircônia Y-TZP, no modo de cura dual e autopolimerizável, além de identificar através de estereomicroscópio os modos de falha. Pelo sistema cercon cad/cam cilindros (3,5mm x 16mm x 7mm) foram confeccionados em zircônia Y-TZP e divididos em dois grupos, para cada cimento usado, tanto para cura dual como para a química. Cada grupo foi subdividido em 4 subgrupos (n=10), de acordo com o tipo de tratamento de superfície indicado: adesivo+jateamento, apenas adesivo, apenas jateamento e grupo controle (sem adesivo e sem jateamento). Foi realizado o tratamento de superfície para cada grupo seguido da cimentação de acordo com as orientações do fabricante, sob um dispositivo padronizador. Após a cimentação os testes foram executados em máquina de ensaio universal (KRATOS) por meio de teste de cisalhamento, seguida da análise dos cilindros por estereomicroscópio. Os métodos estatísticos usados foram ANOVA três fatores, t-Student, F de Levene e Shapiro-Wilk (SPSS versão 21) (p=0,05). Todos os grupos com cura dual se apresentaram melhores e estatisticamente diferentes dos grupos de cura química. O grupo do cimento U200, cura dual com adesivo e jateamento (p=0,015) apresentou melhor resultado entre todos os grupos e a falha mista foi a mais prevalente.

O uso do adesivo contendo MDP para o cimento U200 além do jateamento melhorou a resistência de união mesmo se tratando de um cimento autoadesivo.

Apoio: CNPq - 124493/2014-9

PN0540 Influência do nível de bateria de uma unidade LED sem fio nas propriedades de uma resina composta nanoparticulada

Cardoso IO*, Pereira AG, Teixeira DNR, Gonzaga RCQ, Machado AC, Raposo LHA, Soares CJ, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
igorcardoso_@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência de diferentes níveis de bateria de uma unidade de LED sem fio sobre as propriedades de uma resina composta nanoparticulada. A voltagem da bateria e intensidade de luz da unidade sem fio LED foram verificados individualmente em todos os ciclos de fotoativação. Em seguida, foram preparados discos de resina composta e fotoativados com diferentes níveis de bateria: nível elevado HL - (100%); nível médio ML - (50%); e nível baixo - LL (10%). O grau de conversão, a resistência à tração diametral, sorção e solubilidade foram testados. Os dados foram verificados para homocedasticidade e submetidos à análise de variância one-way (ANOVA), seguido do teste de Tukey HSD e teste de correlação de Pearson (p < 0,05). A voltagem da bateria e a intensidade da luz variaram significativamente entre os grupos (p < 0,001). O grupo LL apresentou menor grau de conversão em comparação aos grupos HL e ML (p < 0,001), que mostraram resultados semelhantes (p=0,182). Menor resistência à tração diametral também foi verificada para o grupo LL quando comparado aos grupos HL e ML (p < 0,001), que não apresentaram diferença (p = 0,052). Os grupos ML e LL apresentaram maior sorção quando comparados ao grupo HL (p < 0,001), não diferindo entre eles (p = 0,535). Não foram encontradas diferenças significativas para a solubilidade entre os grupos ML e LL (p= 0,104), mas o grupo HL apresentou valores menores (p < 0,001).

Os diferentes níveis de bateria do fotoativador LED sem fio influenciou em todas as propriedades da resina composta nanoparticulada avaliada.

Apoio: CAPES/FAPEMIG/CNPq

PN0541 Influência do Protocolo de União na Resposta Celular Inflamatória e Imunoexpressão da MMP-9

Costa LM*, Soares MUSC, Silva LP, Rizuto AV, Carvalho MV, Monteiro GQM, Sobral APV
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
laismacielcosta@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta inflamatória celular do tecido pulpar e imunoexpressão da metaloproteinase-9 (MMP-9) de dois adesivos dentinários em cavidades de dentes humanos, utilizando diferentes métodos de pré-tratamento dentinário em diferentes intervalos de tempo. Foram utilizados 27 molares humanos. As restaurações foram realizadas com XP Bond™ (Dentsply) e Futurabond® DC (VOCO). No grupo controle, as cavidades foram forradas com cimento de hidróxido de cálcio (Hydro C® - Dentsply) e restauradas com amálgama de prata (DFL Alloy - Nova DFL). Depois de 30, 90 ou 120 dias, os dentes foram extraídos e processados para avaliação histológica e imuno-histoquímica. No grupo XP Bond, foi observado um infiltrado inflamatório moderado para todos os intervalos de tempo. No grupo Futurabond DC, um leve infiltrado inflamatório foi encontrado nos primeiros intervalos. Após 120 dias, o infiltrado inflamatório era leve ou ausente. No grupo controle, um leve infiltrado inflamatório foi observado após 30 e 90 dias. Após 120 dias, uma resposta inflamatória persistente moderada foi vista. A expressão da MMP-9 foi focal e moderada para todos os grupos e intervalos de tempo estudados, exceto para 2 espécimes do grupo Futurabond DC 120 dias.

Mais estudos relacionados aos eventos moleculares do complexo dentinopulpar devem ser conduzidos, em consideração às possíveis reações inflamatórias celulares que contribuem para o sucesso de procedimentos restauradores. Atenção especial deve ser dada ao sistema adesivo convencional, que induziu uma resposta pulpar mais intensa do que o auto-condicionante.

PN0543 Avaliação de propriedades da cerâmica odontológica após imersão em enxaguatórios orais

Martins SKLD*, Silva FDSCM, Lira WHC, Duarte RM, Montenegro RV, Bento PM, Andrade AKM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
sheyla12dornelas@hotmail.com

A presente pesquisa objetivou avaliar in vitro os efeitos causados pela exposição da cerâmica odontológica a enxaguatórios bucais. Realizou-se um estudo laboratorial com abordagem indutiva. Utilizou-se 40 amostras de uma cerâmica feldspática, de 2 mm de espessura e 6 mm de diâmetro. As amostras foram divididas em 4 grupos (n=10) de acordo com os enxaguatórios em questão: água destilada (controle), Colgate Plax, Listerine Zero e Água Rabelo. Diariamente os corpos de prova foram secos, imersos durante 4 horas nos enxaguatórios, lavados e armazenados em água destilada novamente durante 21 dias. O ensaio da microdureza inicial (baseline) e final (após 21 dias) foi realizado em um microdurômetro digital. Os valores da microdureza foram analisados através dos testes de Wilcoxon e de Kruskal Wallis (p<0.05). As análises das propriedades físicas (absorção de água, densidade aparente e porosidade aparente) foram realizadas a cada 7 dias e analisadas estatisticamente através dos testes de Friedman e de Kruskal Wallis (p<0.05). Com relação às propriedades físicas, não houve diferença estatística significativa, considerando cada tempo independente do meio de imersão. Houve diferença na densidade da cerâmica exposta ao listerine zero e água destilada quando foi considerada cada propriedade em cada meio de imersão. A microdureza da cerâmica não apresentou alterações estatisticamente significativas.

Novas pesquisas são necessárias para explicar possíveis efeitos dos enxaguatórios orais em cerâmicas odontológicas.

PN0544 Avaliação de métodos de polimerização da resina acrílica e de ciclagem térmica na resistência de união em diferentes dentes artificiais

Freitas SLA*, Lima CR, Felipe WF, Vitti RP, Miranda ME
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sandra.andradef@gmail.com

O objetivo neste trabalho foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento de diferentes dentes artificiais na resina acrílica polimerizada por dois métodos de polimerização após ciclagem térmica. Foram selecionadas duas resinas acrílicas (Clássico e Ondacryl), ambos da Clássico Artigos) de acordo com o ciclo de polimerização (convencional e micro-ondas) e quatro diferentes dentes artificiais (Biotone - Dentsply, Trilux - Vipi, Premium - Kulzer e Soluut - Yamahachi). Cento e sessenta amostras foram confeccionadas num padrão de 2mm de altura de inserção do dente na resina acrílica. As amostras foram divididas em 8 grupos de acordo com o tipo de dente e o método de polimerização (n = 20). Após a polimerização, metade das amostras (n = 10) foram submetidas a ciclagem térmica (5.000 ciclos, 5-55°C). O ensaio de cisalhamento ocorreu em uma máquina de ensaio universal (Instron) a uma velocidade de 1mm/min. As falhas foram classificadas em coesivas e adesivas. Os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA 3-fatores e teste de Tukey (5%). De forma geral, a polimerização via energia de micro-ondas e o dente Premium apresentaram os maiores valores de resistência de união. A termociclagem afetou a resistência de união apenas no dente Trilux, em ambos os métodos de polimerização. Houve uma predominância de falhas coesivas para todos os grupos.

Conclui-se que a escolha do tipo de dente e do método de polimerização da resina acrílica são fatores que contribuem para a resistência de união dente-resina acrílica.

PN0545 Estudo clínico randomizado do efeito da arginina a 8% associada ao tratamento clareador caseiro

Silva CM*, Silva RC, Alencar CM, Silva BHR, Paula BLF, Petta TM, Chermont AB, Silveira ADS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
cecymilva@gmail.com

Foram randomizados 40 voluntários mediante sorteio numérico e alocados em 2 grupos (n=20): GC (Grupo controle), tratado apenas com peróxido de carbamida a 22% (PC 22%) e GARGININA, tratado com PC 22% seguido da aplicação tópica de arginina a 8% durante 5 minutos. Os voluntários utilizaram moldeiras com PC22% durante 2 horas ao dia, seguida da aplicação tópica do placebo ou de arginina por 5 minutos, durante 10 dias. Para avaliar a sensibilidade pós-clareamento, foi utilizado estímulo evaporativo por meio de uma seringa triplice associada a uma escala visual modificada (VAS). Para avaliação de cor, um espectrofotômetro aferiu a cor dos incisivos superiores usando o sistema CIE L*a*b*. As verificações de cor e sensibilidade foram realizadas antes e após 10 dias tratamento e 1, 2 e 3 meses de acompanhamento. Os testes Friedman e Kruskal-Wallis (p<0,05) mostraram que após 10 dias o GARGININA apresentou menor sensibilidade pós-operatória quando comparada ao GC (p<0,05). ANOVA (p<0,05) mostrou que a variação do ΔE não apresentou diferença significativa entre os grupos avaliados após os diferentes tempos de avaliação.

Concluiu-se que a arginina a 8% foi eficaz na prevenção da sensibilidade e não interferiu na eficácia do clareamento caseiro durante os 3 meses de acompanhamento.

PN0546 Efficacy of auxiliary devices for removal of fluorescent residues after bracket debonding

Salomão FM*, Rocha RS, Franco LM, Machado LS, Sundfeld RH, Fagundes TC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
salomafm@me.com

To evaluate the efficacy of four protocols for removal of fluorescent materials after bracket debonding. Resin removal in forty bovine enamel surfaces was performed with carbide bur in high-speed handpiece, divided in four groups (n = 10): conventional (C), white LED (W), LED that evidenced fluorescence (F), and a curing light with fluorescent lens (FL). The following analyses were performed after resin removal: sample thickness, superficial area of resin residues, and areas of resin residues and/or worn enamel in depth. ANOVA and Tukey tests were used to analyze the results of sample thickness (p≤0.05). The results of area measurements were analyzed by Kruskal-Wallis and Dunn's tests (p≤0.05). The FL group showed greater reduction of enamel thickness, being significantly different from the C and W groups. The F group presented similar final thickness as all other groups. The largest superficial areas of resin residues were found for C and W groups, while the FL group presented the major removal of resin residues. The C group exhibited larger area in depth of remaining resin residue, being similar to the W group; however, W, F and FL groups showed similar results. The FL and F groups exhibited more loss of enamel structure (134±90 to 281±175 μm²) with fewer presence of resin residues (1±3 to 4±11 μm²); in contrast with C and W groups, in which fewer areas of worn enamel (35±49 to 71±62 μm²) and more areas of resin residues (64±136 to 125±121 μm²) were found.

Auxiliary devices, which identify fluorescent materials, were useful for removal of fluorescent residues after bracket debonding, causing minimum damage to the dental enamel.

Apoio: FAPESP - 2014/23681-6

PN0547 Estabilidade da oclusão tubular de diferentes agentes obliteradores para tratamento de hipersensibilidade dentinária

Moura GF*, Zeola LF, Faraoni JJ, Machado AC, Quagliatto PS, Soares CJ, Palma Dibb RG, Soares PV
Faculdade de Odontologia Ufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
guifamo@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a estabilidade de produtos obliteradores no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Cinquenta (50) terceiros molares hígidos foram preparados expondo túbulos dentinários da região cervical e divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=10): CL: Selante autoadesivo (3M ESPE CLINPRO™ XT), TM: Fosfato de cálcio (Teethmate Desensitizer), GL: Glutaraldeído 5% (Gluma Desensitizer), NP: Fosfato de cálcio (Nano P), PL: Oxalato de Potássio 5% (Painless). Foram submetidos ao tratamento, posteriormente a desafios com ácido hidrolorídrico e escovação, simulando a cavidade oral de pacientes com refluxo gastroesofágico. As análises realizaram contagem e perímetro dos túbulos, rugosidade de superfície e variação de volume, altura e degrau vertical com microscópio confocal a laser. Os dados foram submetidos a estatística (α=0,05). Todos os grupos apresentaram diferença estatística entre os tempos iniciais e pós o tratamento (p<0,001), no entanto apenas o CL, TM, GL não foram estatisticamente diferentes entre as etapas de tratamento e pós-desafio. Quando comparados entre si, o grupo CL promoveu maior obliteração dos túbulos dentinários e manteve essa obliteração após os desafios, apresentando diferenças estatísticas, em relação aos outros grupos em todas as variáveis.

O uso de agentes dessensibilizantes é eficaz na oclusão dos túbulos dentinários. Os agentes CL, TM, GL foram mais resistentes a desafios biocorrosivos/erosivos. A rugosidade da superfície foi maior no grupo CL, após os desafios.

Apoio: CAPES, FAPEMIG e CNPq

PN0548 Influência do tempo de condicionamento nas propriedades adesivas imediatas de adesivos universais aplicados em esmalte

Campos VS*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Szesz AL, Rocha JS, Reis A, Loguerio AD, Gomes JC
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
veri.eleuterio@hotmail.com

Avaliar a resistência de união por microcislamento (μSBS), o grau de conversão (GC) e o padrão de condicionamento (PC) de três sistemas adesivos universais aplicados de forma ativa ao esmalte, com diferentes tempos de aplicação. 63 terceiros molares extraídos foram seccionados em quatro partes (vestibular, lingual, proximais) e foram aleatoriamente divididos em 9 condições experimentais de acordo com as variáveis; sistema adesivo: Clearfil Universal (CFU); Futurabond U (FBU) e Single Bond Universal (SBU) e tratamento/tempo de aplicação: condicionamento ácido (CA), Self-etch 20 s (20SE) e Self-etch 40 s (40SE). As amostras foram armazenadas em água (37°C / 24 h) e testadas a 1,0 mm/min (μSBS). Interfaces de esmalte-resina foram avaliadas para GC usando espectroscopia de micro-Raman. O PC do esmalte foi avaliada através de microscópio eletrônico de varredura. Os dados foram analisados com ANOVA de duas vias e teste de Tukey (α = 0,05). A aplicação ativa 40-SE aumentou μSBS e GC para os adesivos universais, quando comparado com 20-SE (p < 0,01) (p<0,003). Um padrão de condicionamento mais profundo foi observado para todos os adesivos universais no modo 40- SE.

Concluiu-se que a aplicação ativa 40-SE manteve ou melhorou a μSBS e GC dos sistemas adesivos universais quando aplicado no esmalte em comparação com CA e 20 SE.

PN0549 Análise do biofilme formado sobre composto resinoso contendo metacrilato de triclosan

Paula AB*, Alonso RCB, Taparelli JR, Padovani GC, Innocentini Mei LH, Puppin Rontani RM, Correr Sobrinho L
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
andbol_63@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da incorporação do monômero metacrilato de triclosan (MT) em composto nas características do biofilme cariogênico e viabilidade bacteriana. O MT foi sintetizado por meio de reação de esterificação e caracterizado por FTIR. As amostras foram distribuídas em 2 grupos de acordo com a presença do MT: C1 (controle) e C2 (C1 + 14,4% MT). Dez discos de cada material foram preparados e colocados em suspensões bacterianas de Streptococcus mutans suplementadas com 1% de sacarose. O biofilme foi formado sobre os discos durante 7 dias e corado com o kit de viabilidade bacteriana LIVE/DEAD®. As imagens foram analisadas por microscopia confocal de varredura a laser (CLSM) usando o software COMSTAT e a área de superfície, bio-volume, espessura média e rugosidade do biofilme foram quantificados. A viabilidade bacteriana foi analisada quantitativamente através do percentual de bactérias mortas e vivas no biofilme. O biofilme desenvolvido no C1 apresentou valores significativamente maiores de biovolume (C1: 47,1; C2: 17,6), espessura média (C1: 106,7; C2: 44,1) e rugosidade (C1: 1,32; C2: 0,8) quando comparado ao biofilme desenvolvido sobre C2. No entanto, a área de superfície dos biofilmes desenvolvidos sobre os materiais C1 (0,33) e C2 (0,49) foi semelhante. O composto C2 (42,42%) apresentou maior percentual de bactérias com membrana celular comprometida, quando comparado ao C1 (19,8%).

A incorporação do MT em composto resinoso alterou as características do biofilme formado in vitro e reduziu a viabilidade bacteriana.

Apoio: CAPES - 2014

PN0550 Efeito do creme dental clareador contendo Blue Covarine sobre dentes clareados

Pereira KF*, Bortolato JF, Oliveira Júnior OB, Kuga MC, Dantas AAR, Giroto AC, Belizario LG, Galvani LD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
kamilafpereira@hotmail.com

O efeito clareador do creme dental contendo Blue Covarine baseia-se na modificação da percepção da cor do dente pela deposição de uma fina película de tonalidade azul sobre a superfície do esmalte, porém, não é comprovado se a sua utilização em dentes já clareados resulta em ganho ou perda para a estética dental. O objetivo desse trabalho foi analisar a interação deste creme dental com dentes clareados. Foi utilizado peróxido de hidrogênio a 35% (PH35%) e peróxido de carbamida a 10% (PC10%) para o tratamento clareador de consultório e caseiro sobre blocos de dente bovino. A escovação foi realizada com creme dental contendo Blue Covarine (BC) e sem este agente químico (NBC). Foram confeccionados 6 grupos (n=15), PH35%, PH35%BC, PH35%NBC, PC10%, PC10%BC e PC10%NBC. Os grupos experimentais PH35%BC, PC10%BC, PH35%NBC e PC10%NBC foram submetidos à escovação em máquina para teste de escovação. A efetividade dos tratamentos foi mensurada por espectroscopia de reflectância (Vita EasyShade), nos tempos T0 (base-line) - após o clareamento; T1 - Imediatamente após escovação, T3 - 7 dias e T4 - 14 dias após a escovação. Os dados foram analisados por ANOVA de medidas repetidas mista e teste post hoc de Bonferroni, com nível de significância de 5%. Foram encontradas diferenças estatisticamente significantes apenas para grupos experimentais tempos de avaliação e para a interação dos fatores (p<0,001).

A escovação com cremes dentais clareadores contendo ou não Blue Covarine não indica melhora no clareamento já obtido pelas técnicas convencionais de clareamento (caseiro e de consultório).

PN0551 Bond strength of two ceramics reinforced with lithium oxide in different cementation protocols and storage time

Thiesen KPPR*, Miranda AV, Andrade GS, Nahsan FPS, Schmitt VL, Naufel FS
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
poly_rpk@hotmail.com

This factorial design (2x3x2) evaluated microshear bond strength (μ SBS) of e.max CAD (EM) and Suprinity (SY) ceramic. It was used three different cementation protocols (CP) provided by the manufacturers of RelyX™ Ultimate cement and Scotchbond™ Universal adhesive (3M ESPE), and stored in water at 37° C at two different times (24 h e 7 d). Milling blocks of each ceramic were sectioned in 54 slices with 1,4 mm of thickness and randomized into 6 groups (n=9). The three different CP were: i) Relyx Ceramic Primer 3M Silane (SI) + Cement (CI); ii) SI + Adhesive (AD) + CI; and iii) AD + CI. After testing for normality and homogeneity, data were analyzed using three-way ANOVA test, showing significant differences for ceramic ($p < .01$), CP ($p < .01$), and for interaction between ceramic and time ($p < .05$); and ceramic and CP ($p < .01$). The μ SBS of SY (26,28 \pm 3,89) was significantly higher than EM (15,47 \pm 6,10); for EM ceramic CP AD+CI (17,14 \pm 9,24) was lower than the other two (i-22,69 \pm 5,17; ii-22,69 \pm 6,08), that were similar to each other. On the interactions, three different CP are equivalent to SY ceramic, but to EM ceramic AD + CI combination showed low μ SBS (Tukey a 5%); μ SBS of EM was influenced by storage time, but this did not affect significantly SY ceramic.

In conclusion, cementation with silane and the Suprinity ceramic results in higher bond strength, besides Suprinity presents lower sensibility than e.max CAD to cementation protocol without silane, and to initial storage time.

PN0552 Efeito do número de pinos de fibra na resistência à fratura, deformação e distribuição de tensão em molares tratados endodonticamente

Barcelos LM*, Bicalho AA, Veríssimo C, Rodrigues MP, Soares CJ
Foufu - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
lucianabarcelos@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito biomecânico da presença e número de pinos de fibra de vidro (pfv), em molares tratados endodonticamente com severa perda estrutural restaurados com resina composta. Foram randomizados 45 molares com 2mm de remanescente coronário em 3 grupos (n=15): Spfv- sem pvf; 1pvf- um pvf no canal de raiz distal, 2pvf- dois pvf um no canal distal e outro no mesiodistal. Todos os dentes foram restaurados de forma incremental com resina Filtek Z350XT (3M-ESPE). As amostras sofreram ciclagem mecânica. Deformação (μ S) do remanescente foi mensurada usando strain-gauge (n= 10) no carregamento oclusal de 100N e na fratura. Resistência à fratura (N) foi calculada e o padrão de falha analisado. O módulo de elasticidade e dureza Vickers (n=5) foram calculados por indentação dinâmica para alimentar a análise da distribuição de tensões usando modelo 3D de elementos finitos. Os dados de μ S foram analisados com Anova e teste de Tukey e o padrão de fratura usando teste Qui-quadrado ($\alpha=0,05$). O grupo 2pvf resultou em menor resistência à fratura que Spfv e 1pvf. A ausência de pvf resultou em maiores níveis de tensões na dentina radicular e maior ocorrência de fratura irreparáveis que os demais grupos. 1pvf resultou em melhor razão deformação/resistência fratura, e em melhor distribuição de tensões para o complexo restaurador.

O uso de 1pvf associado a resina composta constitui alternativa viável para reabilitar molares de pacientes jovens onde a técnica indireta se limita pela idade e custo elevado.

Apoio: CNPq

PN0554 Estudo físico-químico e ultraestrutural da superfície do esmalte bovino submetido ao clareamento dental por tempo prolongado

Vilhena KFB*, Nogueira BCL, Lima RR, Loretto SC, Souza Júnior MHS
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
kelly.vilhena@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ultraestrutura, composição química e estrutura cristalina em dentes submetidos a um regime de clareamento caseiro prolongado com peróxido de carbamida 10% (PC 10%) por diferentes períodos. O esmalte do terço médio da coroa dental de 96 incisivos bovinos foram utilizados, divididos nos seguintes grupos: G1 (aplicação de gel no hidrossolúvel); G2: tempo de aplicação recomendado pelo fabricante (4h/14 dias); G3: excedido tempo recomendado pelo fabricante em 50% (4h/21 dias); G4: excedido tempo recomendado pelo fabricante em 100% (4h/28 dias). Os resultados foram avaliados de forma descritiva e analítica ANOVA 1-way e teste de Tukey ($p \leq 0,05$). A microscopia eletrônica de varredura mostrou alterações aparentes na superfície do esmalte dos grupos G2, G3 e G4. A espectroscopia dispersiva de raios-x identificou alterações na concentração dos elementos químicos O, Mg, P, K nos grupos G2, G3 e G4. Os difractogramas resultantes da análise por difração de raios-x apresentaram padrão cristalino - Hidroxiapatita (Hap) em todos os grupos.

Assim, este estudo mostrou que o clareamento caseiro por tempo prolongado pode causar alterações na ultraestrutura e composição química do esmalte.

PN0555 Efeito da desproteção no grau de conversão e na interação de cimentos resinosos autoadesivos com a dentina

Rodrigues NS*, Souza LC, Cunha DA, Feitosa VP, Loguercio AD, Saura S, Saboia VP
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
nara.souza.rodrigues@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito de duas estratégias de desproteção (NaOCl 5% por 2 min/ lavagem 30 s ou condicionamento ácido 15 s + aplicação de NaOCl conforme descrito) na resistência de união à dentina (RU) e nanoinfiltração (NI) de dois cimentos resinosos autoadesivos após 24 h (IM) e após 200,000 ciclos mecânicos (CM) e o grau de conversão in situ (GC). Cento e dezesseis molares foram distribuídos em seis grupos de acordo com o cimento e a estratégia de desproteção: RelyX U200 controle (RXc), RX após aplicação de NaOCl (RXn), RX após condicionamento ácido e aplicação de NaOCl (RXa), MaxCem Elite controle (MEc), ME após aplicação de NaOCl (MEn), ME após condicionamento ácido e aplicação de NaOCl (MEa). Os dentes foram aleatoriamente subdivididos para o teste de microtração: IM e CM. Para a NI, dois espécimes de cada subgrupo foram infiltrados com solução de nitrato de prata e analisados em MEV. O GC dos grupos IM foi mensurado em espectroscopia micro-Raman. Os dados foram analisados por Two-way ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A desproteção sem condicionamento ácido aumentou os valores de RU dos dois cimentos nos grupos IM [RXc 15.3 (\pm 2.3) < RXn 26.1 (\pm 3.3); MEc 3.87 (\pm 1.02) < MEn 21.2 (\pm 3.9)], mas diminuiu o GC para os dois cimentos. Após CM, as duas estratégias de desproteção aumentaram a RU do ME e não afetaram a do RX ($p=0,067$). As estratégias de desproteção resultaram em diminuição da NI para os dois cimentos após 24 h e após CM.

A desproteção com NaOCl foi benéfica para o uso com cimentos resinosos autoadesivos.

PN0556 Análise de propriedades antibiofilme de compósitos experimentais contendo quaternários de amônio após alteração de textura superficial

Rego GF*, Vidal ML, Cavalcante LM, Portela MB, Schneider LFI
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
guilhermef.rego@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade antibiofilme de resinas experimentais contendo monômeros de quaternário de amônio com diferentes tamanhos de cadeia molecular (dimetilaminododecil metacrilato - DMADDM; dimetilaminohexadecil metacrilato - DMAHDM) e em diferentes concentrações. As resinas foram obtidas a partir da mistura Bisfenol A glicidil metacrilato e trietilenoglicol dimetacrilato, e um sistema fotoiniciador/co-iniciador. Os monômeros antibiofilme foram incorporados nas concentrações de 5% e 10%. Um grupo controle (sem quaternários de amônio) também foi sintetizado. Partículas de carga foram adicionadas na proporção de 50% em massa. Análises de viabilidade e produção de ácido láctico do biofilme foram realizadas 24h após a confecção das amostras e repetidas após simulação de escovação e pós-polimento. A análise estatística foi feita através da análise de variância e teste de Tukey. Os resultados mostraram que quanto maior a cadeia molecular do quaternário de amônio e a sua concentração, menores foram a viabilidade e a produção de ácido láctico pelo biofilme. No entanto, a ação antibiofilme foi reduzida após a simulação de escovação e após o polimento para todos os grupos contendo quaternários de amônio. De modo que os resultados foram semelhantes aos do grupo controle.

O tamanho de cadeia e a concentração dos quaternários de amônio afetaram as propriedades antibiofilme, de modo que maiores cadeias e concentrações promoveram melhores propriedades antimicrobianas. Entretanto, estas propriedades foram reduzidas após abrasão e polimento.

Apoio: FAPs - Faperj - E-26/102.215/2013

PN0557 Efeito antimicrobiano do gel à base de extrato hidroglicólico do pericarpo de Punica granatum L (romã) contra Enterococcus faecalis

Able FB*, Schreiner F, Marsarotto R, Santos EB, Campanha NH
Pós-graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
franble@gmail.com

O efeito antimicrobiano de gel experimental, para uso endodôntico, à base de extrato hidroglicólico do pericarpo de *Punica granatum L* (romã) contra *Enterococcus faecalis* foi avaliado. O extrato foi obtido (normas da Farmacopéia Brasileira) e deste, calculadas as concentrações inibitória (CIM) e bactericida (CBM) mínimas, por ausência de turvação e contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL). Com a CBM definida, o gel foi desenvolvido em carbopol e avaliado por difusão em ágar. Comprovada a efetividade da CBM, o gel foi testado em raízes de pré-molares extraídos (Parecer no 1.071.337, COEP-UEPG). As raízes (N = 30) foram inoculadas com *E. faecalis* por 7 dias e os condutos irrigados com soro fisiológico. Coletas microbiológicas foram feitas com cone de papel absorvente logo após: irrigação - coleta 1; preparo radicular químico-mecânico automatizado, com gel experimental, clorexidina a 2% ou carbopol (controle) - coleta 2; e uso de medicação intracanal (idem ao preparo químico) - coleta 3. Os cones foram imersos em solução fisiológica e as suspensões, semeadas para contagem de UFC/mL. A CBM do extrato sobre o *E. faecalis* foi de 0,5 g/mL e o gel nessa concentração apresentou médias de halos de inibição de 8 mm. Pelo teste de Wilcoxon, todas as substâncias reduziram a contagem de UFC/mL da coleta 1 para a 2 ($p = 0,005$), que permaneceu igual na coleta 3 para o gel ($p = 0,047$), sofreu redução adicional para a clorexidina ($p = 0,005$) e retornou à inicial para o controle ($p = 0,386$).

O gel à base de *P. granatum* para uso endodôntico apresentou efeito antimicrobiano sobre *E. faecalis*.

PN0558 **Influência de diferentes retentores na deformação da dentina radicular frente a diferentes intensidades de impacto**

Martins VM*, Silva CF, Borella PS, Carvalho ELA, Araújo IS, Silveira Júnior CD, Santos Filho PCF
Área de Dentística e Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
victortag@hotmail.com

Visando avaliar a influência de diferentes retentores intra-radulares na deformação de dentes tratados endodonticamente frente ao ensaio mecânico de impacto, quarenta (n=40) raízes de incisivos bovinos com 15 mm de comprimento foram selecionados, tratados endodonticamente e incluídos em cilindros de resina com simulação do ligamento periodontal. As raízes foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=20) de acordo com o tipo de retentor a ser restaurado: Núcleo Metálico Fundido (NMF) e Pino de Fibra de Vidro (PFV). Após restaurados, a porção coronal dos retentores foram moldadas para confecção de coroas fabricadas em liga de Ni-Cr. Medidores de deformação foram fixados na face vestibular da porção radicular e submetido ao teste de impacto. Um dispositivo pendular semelhante ao teste de impacto convencional de Charpy foi usado, onde foram realizados testes utilizando 2 diferentes ângulos: 90° e 45° (n = 10) direcionados no centro vestibular da coroa. A deformação foi calculada e os dados foram analisados com a two-way ANOVA ($\alpha = 0,05$). O resultado mostrou não haver uma diferença estatisticamente significativa ($P = 0,151$) para tipos de pino utilizados (NMF e PFV). Da mesma forma, que não há uma diferença estatisticamente significativa ($P = 0,268$) para os tipos de ângulos utilizados no estudo (90° e 45°). Não houve uma interação estatisticamente significativa entre o uso dos pinos e o ângulo do teste de impacto ($P = 0,478$).

Não houve diferença significativa no padrão de deformação entre os diferentes retentores e os ângulos do teste.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0559 **Avaliação da resistência de união de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina em esmalte e dentina**

Crastechini E*, Ono MA, Borges AB, Torres CRG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
ericacrastechini@gmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união (RU) de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIV MR) em esmalte e dentina. 120 coroas de dentes incisivos bovinos foram divididas em dois grupos, de acordo com o tipo de substrato, esmalte (E) e dentina (D) (n = 60 cada). Os espécimes foram incluídos em resina acrílica com a superfície do esmalte ou dentina exposta para baixo, lixados por 30 s. Para cada substrato, as amostras foram divididas em cinco grupos (n = 12), de acordo com o material restaurador: Riva Light Cure - SDI (RIVA); Fuji II LC - GC (FUJII); Experimental CIV MR - Voco (Exp V); Cimento de ionômero de vidro convencional GC Gold Label - GC (CIV) e Resina composta Grandioso- Voco (RC) - controle. Tubos de silicone foram utilizados como matriz para as restaurações, as quais foram armazenadas em água ultrapura, 37°C/24h. Os tubos foram removidos e as amostras submetidas a uma tensão de microcálculo na máquina de ensaios universais (EMIC). Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA 1 fator e teste de Tukey (5%). Houve diferença significativa para todos os grupos ($p \leq 0,05$). O teste Tukey mostrou que o grupo RC E teve maior média de resistência de união (27,42±3,54)e, seguido pelos grupos RC D (16,39±3,98)d; Fuji E (14,57±1,84) d; RIVA E (11,33±2,64)c; RIVA D (9,18±1,90)bc; Fuji D (8,22±2,21)b; Exp.V E (7,03±1,40)b; Exp.V D (3,73±1,87)a; CIV E (3,24± 1,07)a; CIV D (1,26±1,13)a.

Conclui-se que a maioria dos CIV MR tiveram maior RU que o CIV convencional, no entanto, todos apresentaram desempenho inferior à resina composta.

PN0560 **Avaliação do dióxido de cloro como agente clareador interno**

Hirata BS*, Burey A, Kaneshima RH, Guiraldo RD, Berger SB, Felizardo KR, Gonini Júnior A, Lopes MB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
brunoshindi@gmail.com

A pigmentação intrínseca dos elementos dentais provenientes de deterioração de células sanguíneas podem trazer um grande desconforto aos pacientes. Técnicas foram desenvolvidas para contornar tal mazela utilizando produtos para o clareamento dental. Este estudo teve como objetivo avaliar ex vivo a efetividade de um produto experimental à base de dióxido de cloro em incisivos bovinos na técnica Walking Bleach. Trinta incisivos bovinos foram artificialmente pigmentados utilizando sangue bovino. Os dentes foram divididos em 3 grupos: 1- Perborato de sódio + água destilada, 2- dióxido de cloro estabilizado a 0,07% com o pH 3,5 e 3- controle contendo bola de algodão. Os agentes clareadores foram utilizados no dia 0, 7, e 14. Para avaliação do clareamento dental foi usado o aparelho Vita Easyshade e o sistema CIELAB nos dias 7, 14 e 21. Os dados obtidos foram avaliados no teste Análise de Variância de medidas repetidas e teste de Tukey. Na avaliação do ΔE_{ab} foi encontrado diferença estatística quando comparado G1 (2,34 ± 4,3) com G2 (6,1 ± 2,4) e G3 (5,8 ± 3,6), os quais não diferiram entre si ($p < 0,05$).

O grupo experimental à base de dióxido de cloro não foi capaz de clarear os elementos dentais pela técnica Walking Bleach. O dióxido de cloro estabilizado não demonstrou ser efetivo para atuar como um agente clareador interno.

PN0561 **Estudo in vitro do efeito do cloreto de estrôncio e do nitrato de potássio associados ao tratamento clareador caseiro no esmalte bovino**

Paula BLF*, Alencar CM, Nogueira BML, Couto RSD, Petta TM, Esteves RA, Silveira ADS, Silva CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
brenndadeapaula@gmail.com

Este estudo avaliou in vitro o efeito do cloreto de estrôncio a 10% e do nitrato de potássio a 2% do esmalte bovino clareado com peróxido de hidrogênio a 35% (PH 35%) por meio da microdureza Knoop (KHN), rugosidade superficial (Ra) e colorimetria tristímulo (CT). Foram preparados 45 espécimes e divididos em 3 grupos: GC- tratamento clareador PH 35%; GN- tratamento clareador + cloreto de estrôncio a 10%; GE- tratamento clareador com PH 35% + nitrato de potássio a 2%. Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias. Após o clareamento, GN e GE receberam a aplicação dos respectivos bioativos por 5 min. As análises de KHN (n=5) e de Ra (n=10) foram realizadas antes e após os tratamentos. Para a KHN foram efetuadas 5 endentações separadas por 100 µm em cada espécime, usando a carga de 25 gf por 15 seg. no microdurômetro Future Tech. Para Ra foram executadas três medidas diametralmente opostas no rugosímetro (Mitutoyo) em parâmetro Ra. As análises de cor foram realizadas no Colorímetro Tristímulo CR-400 (Minolta) pelo sistema CIE L*a*b*. Os resultados foram analisados por ANOVA seguido pelo teste post-hoc de Tukey-Kramer ($p > 0,05$). As médias e desvio padrão dos resultados foram: KHN: GC- 336.63 ± 0.61; GN- 353.55 ± 0.23; GE- 366.58 ± 1.01; RS: GC- 0.171 ± 0.01; GN- 0.158 ± 0.0; GE- 0.155 ± 0.01; ΔE : GC- 11.82 ± 0.48; GN- 11.72 ± 0.68; GE- 11.46 ± 0.56.

Concluiu-se que o cloreto de estrôncio a 10% e o nitrato de potássio a 2% preveniram das alterações morfológicas ocasionadas pela ação do PH35%, aumentaram a microdureza Knoop do esmalte sem interferir na eficácia do clareamento dental.

PN0562 **Efeito do Whey Protein e da Malto Dextrina sobre a cor de resinas compostas - estudo in vitro**

Veronese CBG*, Santin DC, Conte T, Pedrão YG, Ribas MM, Andrade GS, Schmitt VL, Naufel FS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
Carolgodyveronese@gmail.com

Este estudo avaliou a alteração de cor (ΔE) dos compósitos Empress Direct (ED) e Z350, submetidos ao contato prolongado aos suplementos Whey Protein (WP) e Malto Dextrina (MD). 30 espécimes de cada compósito foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10): Controle, WP e MD; que após polidos e limpos, foram submetidos à mensuração inicial de cor. Após 24 h em água deionizada a 37°C; estes foram diariamente imersos em 5 ml de suplemento, durante 10 e 30 minutos, respectivamente, para WP e MD, por 45 dias. Então foi feita a mensuração final de cor; e calculado o ΔE . Após a verificação da normalidade e homogeneidade dos dados, a ANOVA para dois fatores, evidenciou diferenças significativas ($p < 0.01$) entre as resinas; Empress exibiu ΔE 5,19, perceptível ao olho humano; e Z350 ΔE 3,03. Foram analisadas também as variações (Δ) de L*, a* e b*. Todos os grupos exibiram ΔL negativos, sinalizando diminuição da luminosidade, porém sem diferenças significativas entre si. Todos os grupos exibiram Δa positivos, o que equivale à diminuição de verde e aproximação do vermelho; a ANOVA evidenciou diferenças significativas para ambos os fatores, mas não para sua interação, com maior variação na resina ED, e para o tratamento controle (teste Tukey a 5%). Todos os grupos exibiram Δb negativos, que equivale à diminuição do amarelo e aproximação do azul; a ANOVA exibiu diferenças significativas apenas para o fator resina, com maior variação para a resina ED.

A exposição prolongada ao Whey Protein e a Malto Dextrina é maior para Empress Direct do que para Z350.

PN0563 **Análise do ângulo de contato e da topografia de núcleos de preenchimento de resina composta após diferentes tratamentos de superfície**

Oliveira B*, Rossi JB, Sahyon HBS, Moda MD, Maluly Proni AT, Martins SB, Alves Rezende MCR, Santos PH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
bruna_dol@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o ângulo de contato e a topografia superficial de resinas compostas (RC) utilizadas na confecção de núcleos de preenchimento após diferentes tratamentos de superfície. Noventa e seis blocos de RC, simulando núcleos de preenchimento, foram confeccionados. Trinta e dois blocos da RC nanoparticulada Filtek Z350 (3M Espe), 32 blocos da RC nanohíbrida Opallis (FGM) e 32 blocos da RC de dupla ativação Allcem Core (FGM). Os blocos foram divididos em 4 grupos: Grupo 1 (controle): nenhum tratamento de superfície; Grupo 2: ácido fosfórico 37% durante 30 segundos (s); Grupo 3: ácido fosfórico 37% seguido pela aplicação de silano por 60s; Grupo 4: ácido fosfórico 37% seguido pela aplicação de sistema adesivo Adper Single Bond 2 e fotoativação. Os testes de ângulo de contato e de topografia foram executados e os valores obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis com o post hoc Bonferroni para comparação entre as médias ($p < 0,05$). Analisando os diferentes tratamentos de superfície, não houve diferença entre os 4 grupos experimentais para as RC Opallis e Allcem. Para a RC Filtek Z350, o menor ângulo de contato obtido foi para o grupo 3, com diferença estatisticamente significativa para os grupos 1 e 4, os quais obtiveram os maiores valores.

Não houve diferença estatisticamente significante entre as resinas compostas estudadas, porém, o grupo que recebeu aplicação de ácido + silano da resina Z350 obteve os menores valores de ângulo de contato em comparação aos demais grupos.

Apoio: Fapesp - 2013/16167-1

PN0564 Longevidade de restaurações de resina composta em dentes anteriores: uma pesquisa baseada na prática clínica

Collares KF*, Opdam N, Huysmans MD, Corrêa MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
kauecollares@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar retrospectivamente a longevidade de restaurações de resina composta em dentes anteriores permanentes e investigar possíveis fatores de risco associados à falha da restauração. Dados secundários foram coletados de uma rede de clínicas odontológicas (n=24) na Holanda. De janeiro de 1996 a dezembro de 2011, 82 dentistas realizaram restaurações diretas e indiretas em dentes posteriores e anteriores. Para cada restauração, informações específicas relacionadas aos dentes, aos procedimentos e aos materiais foram documentadas. Um total de 72.196 restaurações de resina composta anterior foram realizadas em 29.855 pacientes com idade entre 5 a 93 anos (média=42,4 anos). O tempo médio de observação clínica foi de 4,8 anos (máximo 13 anos) e a taxa de falha anual aos 3 e aos 10 anos foi de 4,4% e 4,6% respectivamente. Modelos multivariados de regressão de Cox com fragilidade compartilhada (paciente) demonstraram que entre os indivíduos com idade entre 5 e 25 anos, os mais novos (5-12) apresentaram um maior risco para falha de restaurações [Hazard ratio (HR)= 1.17 (1.03-1.34)]. Entre os indivíduos com mais de 25 anos de idade, os mais velhos (65 anos ou mais) apresentaram um maior risco para falha de restaurações [HR= 1.81 (1.66-1.98)]. O incisivo central superior e o maior número de superfícies envolvidas na restauração foram considerados risco para falha de restaurações em ambos os grupos etários.

As restaurações de resina composta anteriores realizadas por um grande número de dentistas apresentaram uma boa longevidade clínica.

PN0565 Análise das propriedades mecânicas de cimentos de ionômero de vidro submetidos à ação de um gel clareador à base de peróxido de hidrogênio

Modesto FLLC*, Lancellotti ACRA, Lima MS, Fonseca RB, Lepri CP, Gonçalves LS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
fernandallcm@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito de um agente clareador a base de peróxido de hidrogênio (H2O2) sobre a resistência à tração diametral (RTD), perda de massa (PM), dureza Knoop (DK), rugosidade superficial (Ra) dos CIVs: Ketac Molar Easy Mix (KM), Ketac Cem Easy Mix (KC), Vitro Fil (VF), Vidrion R (VR), Maxxion R (M), Vitro Molar (VM) e modificado por resina, Vitremer (V). Após a confecção, as amostras foram submetidas à técnica clareamento de consultório com gel clareador a base de H2O2 (37%), em 3 sessões diárias de 20 min cada, durante 3 dias e comparadas ao controle (sem tratamento). PM foi avaliada em balança analítica após 7 dias de imersão em água, as outras análises foram realizadas 24h após a manipulação dos CIVs. Os ensaios foram submetidos às respectivas análises estatísticas ($\alpha=0,05$): RTD - Kuskal-Wallis e Dunn; PM - Wilcoxon; DK e Ra - ANOVA e Holm-sidak. O H2O2 influenciou negativamente a RTD de VF e M. Não houve diferença significativa entre os tratamentos sobre a PM para todos os cimentos testados. No entanto, VF e VM não foram avaliados devido sua desintegração durante a imersão em água destilada. Nos grupos expostos ao agente clareador, VR, VM, KC, e V mostraram aumento da DK em 24h e 48h com redução após 72h. KM apresentou redução da DK após 24h, esses valores foram estabilizados em 72h e apenas V e KM mostraram diferença entre os tratamentos. A Ra dos cimentos KM, VR, VM e M não foi influenciada pelo H2O2.

Conclui-se que a influência do agente clareador sobre as propriedades dos ionômeros de vidro é dependente da composição do cimento e do número de sessões do tratamento.

Apoio: CAPES - 1637

PN0566 Efeito de primer para zircônia sobre a resistência ao cisalhamento entre um cimento resinoso e a cerâmica de óxido de zircônio

Garcia PGSC*, Ribeiro IM, Carvalho GAP, Ramos EV, Franco ABG, Kreve S, Dias SC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
pedro@deluca.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar as influências acarretadas pelo tratamento das superfícies das zircônias com primer apropriado na resistência de união entre cimento resinoso e uma cerâmica de Zircônia. Foram utilizados 20 corpos-de-prova em Zircônia VIPI BLOCK ZIRCONN, (VIPI, São Paulo, Brasil) e divididos em 2 grupos: grupo 1 - tratamento de superfície da zircônia com jateamento de óxido de alumínio e cimento resinoso PanaviaTM 2.0 (Kuraray, Kurashiki, Japão); e grupo 2 - além do jateamento usou-se o primer Ceramic Primer (3M, São Paulo, Brasil). Os espécimes cerâmicos receberam o cimento manipulado na proporção de 1:1 e foram estocados em água destilada a 37°C por 24 horas antes e após a termociclagem. Os valores resistência ao cisalhamento entre cimentos e a cerâmica à base de zircônia utilizando os primers mencionados não foram estatisticamente diferentes, isto é, nenhuma diferença significativa foi encontrada entre os dois grupos G1 (8,70 ± 6,31) e G2 (8,18 ± 3,75).

Os testes realizados com o primer não mostraram aumento considerável na resistência de união ao cisalhamento entre cimentos e cerâmica à base de zircônia.

PN0567 Parâmetros anatômicos ósseos para posicionamento de dentes superiores anteriores artificiais

Araújo LRA*, Porfírio FMB, Jansen WC, Oliveira DD, Seraidarian PI, Capatti RS, Araújo AR, Antunes ANG
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
lucasrodarte@hotmail.com

Após a perda dos dentes anteriores superiores, o rebordo alveolar sofre um processo de remodelação que interfere no posicionamento dos tecidos moles adjacentes. Observa-se que a reposição dos dentes superiores artificiais anteriores, via de regra, é executada, com base em referências anatômicas dos tecidos moles, intra e extra orais, também alterados. Propõe-se nesse estudo determinar mensurações que se baseiam exclusivamente em tecidos ósseos, embriologicamente estáveis e relacionar estes acidentes anatômicos com a posição dos dentes anteriores superiores naturais, presentes em crânios secos, totalmente dentados, identificados e classificados. A amostra do estudo, composta por 60 crânios pertencentes ao Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, foi avaliada por 2 avaliadores calibrados e independentes, em momentos distintos, por meio de paquímetro digital (Mitutoyo, Japão). No grupo avaliado de 25 crânios femininos e 35 crânios masculinos, com idades, no momento da morte, entre 16 e 64 anos e média de idade de 28,5 anos ± 12,3, a distância média do forame incisivo (FI) à parede vestibular dos incisivos maxilares foi de 15,16 mm ± 2,09 mm e margem de erro de 0,14 mm (nível de confiança de 99%).

Concluindo, as mensurações realizadas a partir das referências anatômicas postostas se mostraram constantes e confiáveis, independente da faixa etária e sexo do indivíduo.

PN0568 Influência da geometria cervical de implantes na distribuição de tensões no tecido ósseo de próteses parciais fixas

Santos FA*, Miranda ME
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
felipantunes@yahoo.com.br

As diferentes geometrias cervicais dos implantes se diferem no que tange ao posicionamento do implante em nível gengival (NG), quando o transmucoso faz parte da geometria do implante, ou a nível ósseo (NO) quando o transmucoso faz parte do abutment. A possibilidade de finalização da reabilitação em um único estágio cirúrgico (NG) ou obtenção de um perfil estético mais favorável (NO) influenciará a escolha da geometria. O presente estudo avaliou a influência da geometria cervical de implantes dentários, NG e NO, no comportamento mecânico de uma prótese fixa de três elementos utilizando o método de elementos finitos. Uma prótese fixa de três elementos inferior em zircônia de primeiro pré-molar (1PM) à primeiro molar (1M) foi modelada de acordo com a combinação dos implantes posicionados na região de 1PM e 1M, com o segundo pré-molar como pântico. Os grupos obtidos foram: 1. NO-NO, 2. NG-NG, 3. NO-NG e 4. NG-NO. Os pré-molares receberam cargas de 150N divididas em 3 pontos e o molar de 300N dividido em 5 pontos. Os dados obtidos foram avaliados quanto a tensão de compressão para o osso cortical e medular. Os maiores valores de tensão de compressão foram encontrados na região do osso cortical, sendo o maior no grupo 2 e o menor no grupo 4 (81,47 Mpa e 49,55 Mpa, respectivamente).

Considerando as limitações desse estudo, a utilização de prótese fixa de três elementos através da combinação de um implante proximal ao nível gengival e um implante distal ao nível ósseo pode ser utilizada para minimizar a concentração de tensões no osso.

PN0569 Avaliação biomecânica de implantes curtos com coroas protéticas de diferentes alturas pelo método de elementos finitos

Araújo AR*, Elias DM, Seraidarian PI, Antunes ANG, Araújo LRA, Capatti RS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
alo_legend@hotmail.com

Em vista do grande número de indivíduos desdentados, total e parcialmente, a demanda pela reposição de dentes, por meio de implantes, tem aumentado de modo significativo. Apesar dos altos índices de sucesso, a altura óssea reduzida, de modo especial na mandíbula, frequentemente apresenta um desafio para a substituição de dentes por coroas protéticas suportadas por implantes dentários. Nestas situações, implantes curtos poderiam ser a solução, entretanto, não se observa na literatura publicações suficientes que orientem os profissionais quanto aos limites da alavanca extra óssea. Neste estudo pretendeu-se estabelecer, por meio do método de elementos finitos, a altura limítrofe das coroas, uma vez que o comprimento dos implantes, será constante. Para isso, foram criados três modelos de mandíbulas atroficas que possuíam um implante de 4mm de comprimento suportando uma coroa aparafusada com 10, 12,5 e 15mm de altura. Sobre os modelos foram simuladas cargas axiais e oblíquas.

Os resultados obtidos demonstram a possibilidade de utilização destes implantes em reabilitações unitárias desde que seja mantido um rigoroso protocolo de análise dos padrões de desoclusão.

PN0570 Avaliação da presença de periodontite e indicadores socioeconômicos de pacientes com insuficiência renal crônica

Silva Junior AR*, Semenoff TAV, Silva NF, Nobreza AMS, Borges AH, Amorim AP, Semenoff Segundo A
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
aurelio_rsj@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a extensão e a severidade da periodontite (PE) buscando correlacioná-la a indicadores socioeconômicos. Inicialmente foram selecionados 72 pacientes com Insuficiência renal crônica que necessariamente faziam hemodiálise. Um examinador calibrado avaliou e classificou os mesmos de acordo com ausência de PE, PE leve, PE moderada e PE avançada. A média de idade foi de 43,39+13,70, 62,5% melanoderma, 34,7% leucoderma, 2,85% feoderma. Em relação ao sexo 52,5% masculino e 47,2% feminino; 62,5% classe C, 26,5% classe D e 11,1% classe B. Em uma análise biviária de razão de prevalência, tendo variável dependente presença de periodontite (2 ou mais sítios interproximais com NI - nível de inserção >3 mm e 2 ou mais sítios interproximais com PS - profundidade de sondagem >4mm, não sendo no mesmo dente; ou um sítio com PS >5 mm na proximal). Considerou para análise dos dados uma significância de 5% com um intervalo de confiança de 95%. Os resultados demonstram que não houve correlação para raça, sexo, fumo, diabetes, classe social, tempo de hemodiálise. Para idade >40 anos houve associação 2,027(1,313-3,129). Em relação a severidade da PE dividiu-se em: ausência de PE (33,8%), PE leve (4,2%), PE moderada (39,4%) e PE severa (22,6%).

Baseado no estudo percebe-se grande quantidade de casos com PE moderada e PE avançada; Indicadores socioeconômicos pouco se associaram com a PE.

PN0571 Efeito da termociclagem nas propriedades físicas de uma resina reforçada por fibras para infraestrutura de próteses

Freitas BN*, Zapparoli D, Tonin BSH, Macedo AP, Mattos MGC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
bnevesfreitas@gmail.com

A busca por materiais que tornem a reabilitação oral com melhor estética aliada a durabilidade é constante na indústria odontológica. Algumas das propriedades que influenciam a estética são a rugosidade de superfície e a estabilidade de cor. A durabilidade está relacionada à dureza dos materiais aplicados. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da termociclagem sobre a rugosidade de superfície, a estabilidade de cor e a microdureza de superfície de uma resina reforçada por fibras de vidro (Trinia), antes (A) e depois (D) à termociclagem. Foram confeccionados 12 corpos de prova quadrados (12x12x4mm) para avaliação da microdureza Knoop(HK), rugosidade de superfície (Ra) e estabilidade de cor (ΔE). Todos os ensaios foram realizados antes e após a termociclagem dos corpos de prova a 10 mil ciclos de 5/55 °C, com 30s de imersão. Os dados foram analisados por ANOVA ($p < 0,05$) e pos-test de Bonferroni. A rugosidade ($A=0,46 \pm 0,15$; $D=0,54 \pm 0,2$; $p=0,006$) apresentou diferença estatisticamente significativa. Houve leve alteração de cor ($\Delta E=1,49 \pm 0,67$) segundo a escala NBS, ainda não perceptível à visão. A Microdureza ($A=18,19 \pm 2,66$; $D=17,10 \pm 0,92$; $p=0,195$), não apresentou alteração estatisticamente significativa.

A termociclagem aumentou a rugosidade de superfície e alterou levemente a cor da resina.

PN0572 Análise da adaptação de pilares do tipo ucla com cinta e calcináveis após fundição utilizando ligas de cobalto-cromo e níquel-cromo

Jamariqueli AF*, Sulaimen AMM, Nunes Filho DP, Carvalho PSP, Vedovatto E
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
a_jamariqueli@hotmail.com

O presente estudo avaliou a interface entre o pilar protético e a plataforma do implante de conexão hexagonal externa, usando dois tipos de pilares (UCLA calcinável e UCLA com cinta metálica Cobalto-Cromo), utilizando ligas de Cobalto-Cromo (CoCr) e Níquel-Cromo (NiCr). Para obtenção das amostras, foram encerados e fundidos 40 pilares UCLA do implante hexágono externo. Os grupos foram definidos de acordo com o tipo de componente e tipo de liga metálica, totalizando em 4 grupos: Grupo 1: UCLA com cinta metálica e fundição CoCr (n=10), Grupo 2: UCLA calcinável e fundição CoCr (n=10), Grupo 3: UCLA com cinta e fundição NiCr (N=10) e Grupo 4: UCLA calcinável e fundição NiCr (n=10). Todos os componentes foram estabilizados com um torque de 32 Ncm utilizando torquímetro manual e parafusos hexagonais. Após as fundições, foram realizadas as leituras das 4 faces em Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) num aumento de 1000x. Em seguida os dados foram submetidos à análise estatística de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Não foi encontrada diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre as duas ligas utilizadas (Grupo 1 e 3 $p=0,41$; Grupo 2 e 4 $p=0,63$), entretanto quando avaliados os pilares com cinta metálica e totalmente calcinável, foi encontrado uma melhor adaptação dos pilares com base de assentamento metálico (Grupo 1 e 2 $p=0,03$; Grupo 3 e 4 $p=0,01$), ($p \leq 0,05$).

A utilização de pilares com base de assentamento metálico promoveu menor desadaptação vertical, quando comparado à pilares totalmente calcináveis, independente da liga utilizada.

PN0574 Avaliação in vitro da incorporação de clorexidina nas propriedades físico-químicas de resinas macias

Maluf CV*, Janott Sarlo CA, Campos KPL, Michelon MMM, Ramidan JC, Lourenço EJV, Telles DM
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
carolinemaluf@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo analisar a incorporação de diacetato de clorexidina em resinas macias e suas propriedades físico-químicas. Foram analisadas duas resinas macias, uma à base de polimetilmetacrilato (PMMA) e outra à base de polietilmetacrilato (PEMA), com a incorporação de 0,5%, 1,0% e 2,0% de diacetato de clorexidina, além do grupo controle (0%). Os espécimes foram analisados quanto à cristalinidade do polímero, a dureza, o grau de conversão, a lixiviação de monômeros residuais e a liberação da clorexidina. Os resultados mostraram que a dureza aumentou ao longo do tempo, mas sem alteração significativa para nenhuma dos grupos-teste. Já quanto ao grau de conversão, após a incorporação de clorexidina, a resina macia à base de PMMA não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$), porém a resina macia à base de PEMA apresentou diminuição significativa do grau de conversão ($p < 0,05$), o que refletiu no aumento significativo da lixiviação de monômeros residuais nas concentrações 0,5% e 1,0% de clorexidina ($p < 0,05$).

Conclui-se que a incorporação do diacetato de clorexidina não afetou a dureza nas duas resinas, porém o grau de conversão sofreu diminuição após a incorporação de diacetato de clorexidina na resina macia à base de PEMA, o que levou ao aumento da lixiviação de monômeros residuais e curta liberação de clorexidina; enquanto que a resina macia à base de PMMA, devido a não alteração significativa do seu grau de conversão, ocorreu menor lixiviação de monômeros residuais e liberação prolongada de clorexidina.

PN0575 Efeito da laserterapia de baixa intensidade na sensibilidade à dor e nos índices do SF-MPQ de mulheres com dor miofascial

Magri LV*, Rodrigues FCC, Bataglion C, Leite Panissi CRA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
laisvmagri@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o efeito da laserterapia de baixa intensidade (LLLT) na sensibilidade à dor em pontos orofaciais e corporais e nas dimensões sensorial e afetiva da dor (Questionário de dor de McGill - Versão Reduzida, SF-MPQ) de mulheres com dor miofascial. 61 mulheres com idade entre 18 e 60 anos, e diagnóstico de dor miofascial, foram divididas em: grupo laser (n=31), placebo (n=30) e 30 controles. A LLLT foi aplicada em pontos pré-estabelecidos da região orofacial, 2x por semana, totalizando oito sessões (780 nm, para masseter e temporal anterior = 30 J/cm², 60mW por 20 s e na ATM = 75 J/cm², 60mW, 50 s). O limiar de dor à pressão (LDP) foi mensurado no momento inicial, T4, T8 e 30 dias após a finalização do tratamento e o SF-MPQ foi aplicado semanalmente. Para comparação intra-grupos ao longo da LLLT foi utilizado o Teste de Friedman e para comparação inter-grupos do LDP, Mann-Whitney. Foi encontrada maior sensibilidade à dor nas mulheres com dor miofascial ($p < 0,05$). A LLLT não foi capaz de alterar o LDP dos sítios avaliados (laser e placebo) ($p > 0,05$). Na avaliação do SF-MPQ, laser ativo e placebo reduziram os índices de dor sensorial, total e a VAS, com manutenção dos resultados após 30 dias; houve redução do índice de dor afetiva para ambos os grupos, sem manutenção dos resultados após 30 dias para o placebo.

A LLLT ativa e placebo reduziu a percepção global da experiência de dor, mensurada por meio do SF-MPQ, porém não alterou a sensibilidade à dor em pontos orofaciais e corporais de mulheres com dor miofascial.

Apoio: CAPES

PN0576 Ação antimicrobiana de soluções de Ricinus communis, peróxido alcalino e cloreto de cetilpiridínio em liga metálica de cobalto-cromo

Raile PN*, Curylofo PA, Morelli VG, Vasconcelos GLL, Macedo AP, Oliveira VC, Kubata BR, Pagnano VO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
priscilla.raile@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação antimicrobiana de soluções higienizadoras em liga de cobalto-cromo (Co-Cr). Foram utilizados 90 discos metálicos de Co-Cr (Degussa), obtidos a partir de um padrão de cera (12x3 mm), que foram esterilizados com óxido de etileno, posteriormente inoculados (suspensão de 107 UFC/mL) por Candida albicans (Ca) e Candida glabrata (Cg) e distribuídos aleatoriamente entre os grupos (n=9). Para imersão foram utilizadas as seguintes soluções: Ricinus communis - RC a 2% (20 min.) e 10% (20 min.), peróxido alcalino - PA (Nitradine) (15 min.), cloreto de cetilpiridínio 0,500 mg - CPC (Cepacol) (10 min.) e água destilada - C (controle) (20 min). Após as imersões foi realizada semeadura e contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL). Os dados após transformação em Log₁₀(UFC+1) apresentaram distribuição normal, tendo-se utilizado ANOVA ($\alpha=0,05$) e pos-teste de Tukey quando necessário. Não houve redução de UFC de Ca ($p=0,231$) com nenhuma das soluções utilizadas. Para a Cg, houve diferença significativa entre as soluções ($p=0,004$), com redução significativa com PA (4,23). O CPC (4,59) e RC 2% (4,76) apresentaram ação intermediária e RC 10% não reduziu o UFC (5,34) em relação ao C (5,33).

Conclui-se que o peróxido alcalino, o cloreto de cetilpiridínio e RC 2% foram eficazes na redução de UFC de Cg, no entanto, nenhuma solução avaliada foi capaz de reduzir o número de UFC de Ca.

PN0577 Estabilidade dimensional de modelos de gesso obtidos de diferentes técnicas de moldagem e tempos de espera para vazamento

Silva EV*, Miranda ME, Basting RT, Amaral FLB, Turssi CP, França FMG
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
eduardovelosos@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de técnicas de moldagem com silicona de condensação e diferentes tempos de espera para vazamento na alteração dimensional de modelos de gesso. Foram confeccionados 60 modelos de gesso especial a partir de moldes de silicona de condensação (Speedex Coltene) obtidos pelas técnicas de moldagem de passo único ou duplo de um modelo mestre metálico forma de paralelepípedo com pilares paralelos em suas extremidades. Os modelos foram vazados após 1, 24 horas e 7 dias da obtenção do molde e avaliados quanto a alteração dimensional com paquímetro digital medindo-se a distância entre os dois pilares em triplicata obtendo-se a média dos três valores. Os resultados demonstraram que ao se realizar moldagens de passo único ou duplo, após se aguardar 1, 24 h ou 7 d, os erros absolutos das medidas em relação ao modelo mestre estiveram compreendidas entre +0,01 e -0,11 mm, indicando por vezes expansão e outras contração, sendo que esta última ocorreu sobretudo no tempo 7 d. Apesar dos modelos obtidos em todas as técnicas e tempos terem demonstrado excelente replicabilidade em relação às medidas do modelo mestre, conforme indicado por coeficientes de correlação intraclassa, a análise de variância a dois critérios ($p < 0,001$) e o teste de Tukey revelaram que medidas significativamente menores foram obtidas no tempo 7 d.

Conclui-se que a técnica de moldagem não influenciou a alteração dimensional dos modelos de gesso porém a espera de 7 dias para vazamento dos moldes de silicona de condensação produziu modelos com maior alteração dimensional.

PN0578 Influência da irradiação do pino de fibra de vidro com laser na resistência de união à dentina intrarradicular por meio do teste de push-out

Faria NS*, Gomes KGF, Raucci Neto W, Colucci V, Gomes EA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
nathy_722@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da irradiação a laser na resistência de união entre pino de fibra de vidro e dentina por meio do teste de push-out. Foram utilizados 32 incisivos inferiores bovinos tratados endodonticamente, aleatoriamente divididos em 4 grupos de acordo com diferentes protocolos de irradiação a laser: GC - sem irradiação; GYAG - irradiado com Er:YAG 2940 nm; GCR - irradiado com Er,Cr:YSGG 2780 nm; GDI - irradiado com diodo 980 nm. Após o tratamento de superfície, os pinos de fibra de vidro foram cimentados às raízes com cimento resinoso dual RelyX ARC. Para avaliação da resistência de união, os espécimes foram submetidos ao teste de push-out em máquina universal de ensaios a velocidade de 0,5 mm/min. O padrão de falhas foi analisado em lupa estereomicroscópica. Avaliação qualitativa da morfologia de superfície foi realizada após o tratamento de superfície do pino por meio de microscopia confocal a laser. Os dados do teste de push-out foram submetidos ao modelo linear de efeitos mistos e teste de Bonferroni ($\alpha = 0,05$). O GCR apresentou os maiores valores de resistência de união (MPa) em relação aos demais grupos ($p = 0,000$). Falha adesiva foi predominante em todos os grupos. A análise qualitativa dos pinos de fibra de vidro tratados mostrou alterações de cor e de superfície significativas em relação ao GC, sendo que GYAG e GDI mostraram tons escurecidos e GCR cor esbranquiçada e aspecto de fibras soltas.

Concluiu-se que a irradiação com laser de Er,Cr:YSGG favoreceu a resistência de união do conjunto cimento-pino-dentina.

PN0579 Ação antimicrobiana de higienizadores à base de peróxido alcalino em liga de Cobalto-Cromo

Morelli VG*, Vasconcelos GLL, Raile PN, Curylofo PA, Oliveira VC, Macedo AP, Paranhos HFO, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
victor.buni@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana de 5 higienizadores à base de peróxido alcalino na desinfecção de espécimes de Cobalto-Cromo (Co-Cr) contaminados por *Candida albicans* (Ca), *Candida glabrata* (Cg), *Streptococcus mutans* (Sm) e *Staphylococcus aureus* (Sa). Foram obtidos 240 discos metálicos (12 mm x 3 mm), de liga de Co-Cr (Degussa) que foram divididos em 24 grupos (n=10) e esterilizados por óxido de etileno. Cada grupo experimental foi inoculado com um microrganismo e submetido à imersão por 5 minutos nas seguintes soluções: Polident 3 minutes® (P3), Polident for partials® (PP), Efferdent® (EF), Streradent® (ST), Corega tabs® (CT) e água deionizada estéril como controle (C). Após as imersões ocorreu desprendimento dos microrganismos e diluições 10^0 , 10^1 , 10^2 e 10^3 para semeadura e contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC/mL). A distribuição dos dados para Ca, Cg e Sa apresentou-se não normal tendo-se utilizado o teste de Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$), seguido pelo teste de Dunn. Para Sm a distribuição dos dados apresentou-se normal, tendo sido utilizado ANOVA ($\alpha = 0,05$) e teste de Tukey. De acordo com os resultados, não houve diferença significativa para Ca ($p = 0,15$). Para Cg ($p = 0,00$) houve redução significativa de UFC, com EF e CT, em relação a C. Para Sa ($p = 0,006$) houve redução significativa de UFC, com ST, em relação a C. Para Sm ($p = 0,00$) houve redução significativa de UFC, com PP e ST, em relação a C.

Conclui-se que, embora alguns higienizadores tenham tido ação antimicrobiana em relação a Cg, Sm e Sa, nenhum foi capaz de reduzir o número de UFC de Ca.

PN0580 Influência da guia de desoclusão e do grau de reabsorção mandibular na função mastigatória de usuários de próteses totais

Oliveira Junior NM*, Policastro VB, Leite ARP, Mendoza Marin DO, Pero AC, Compagnoni MA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
norbertojr_1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da guia de desoclusão e do grau de reabsorção do rebordo mandibular no desempenho e na habilidade mastigatória de usuários de próteses totais convencionais. Quinze indivíduos desdentados totais (G1, n=9, rebordos mandibulares normais; G2, n=6, rebordos mandibulares reabsorvidos) receberam tratamento com próteses totais convencionais e, após o período de adaptação, foram divididos em duas seqüências de estudo onde, em períodos alternados e sequenciais de 30 dias cada, foram designados a dois tipos de protocolos propostos (Oclusão Balanceada Bilateral - OBB, e Desoclusão pelos Caninos - DC). A avaliação do desempenho mastigatório foi realizada pelo método dos tamises, e da habilidade mastigatória pela aplicação de questionário específico baseado em escala visual analógica (EVA). As avaliações foram conduzidas 30 dias após a fase pré-teste (Leitura 1), e 60 dias após a fase pré-teste (Leitura 2). Os valores de desempenho mastigatório foram expressos em porcentagem, e foram calculados escores a partir das respostas ao questionário. Os dados foram submetidos à ANOVA dois fatores mista ($\alpha = 0,05$). O tipo de desoclusão influenciou o desempenho mastigatório (OBB=23,24 ± 5,19; DC=32,07 ± 5,16; $p = 0,006$), no entanto, não houve diferença significativa para a habilidade mastigatória, tanto em relação ao tipo de rebordo mandibular quanto à guia de desoclusão.

O desempenho mastigatório de pacientes desdentados totais foi maior quando a guia de desoclusão pelo canino foi utilizada, em ambos os tipos de rebordo mandibular.

Apoio: FAPESP - 2015/10663-2

PN0581 Avaliação da adaptação marginal de estruturas metálicas soldadas pelos métodos maçarico, laser e TIG

Tonin BSH*, Macedo AP, Hotta TH, Matsumoto W
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
bruna.sht@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de microscopia óptica, a adaptação marginal de barras metálicas de ligas de níquel-cromo (NiCr) monobloco (Mo) e soldadas por maçarico (M), Laser (L) e TIG (T). Confeccionou-se modelo mestre da arcada inferior em resina acrílica com 4 análogos de minipilar cônico, Ø4,1 mm, simulando protocolo Branemark. Foram obtidas 30 infraestruturas, sendo 10 monoblocos e 20 seccionadas. Após avaliação da adaptação das peças em monobloco elas foram seccionadas, sendo obtidos no total 3 subgrupos (n=10) de acordo com a técnica de soldagem: maçarico; TIG e laser. Foi avaliada a adaptação marginal (μm) antes (A) e depois (D) solda em 3 leituras vestibulares e 3 linguais por implante. Na análise dos tipos de solda foi realizado ANOVA e pos-test de Tukey ($p < 0,05$), e para antes e após a soldagem o teste t pareado ($p < 0,05$). Mo (31,22 ± 21,62); M (A: 19,18 ± 12,87; D: 22,29 ± 18,63); T (A: 21,32 ± 7,05; D: 23,78 ± 7,49) e L (A: 20,66 ± 5,51; D: 23,75 ± 7,91). Ao comparar os tipos de solda observou-se melhor adaptação, estatisticamente significante ($p = 0,004$), para M em comparação ao Mo. Na análise antes e depois a soldagem, as soldas T ($p = 0,002$) e L ($p = 0,009$) apresentaram diferenças estatisticamente significantes.

Concluiu-se que apesar do melhor resultado apresentado pela solda à maçarico esta apresenta maior variância.

PN0582 Expansão linear, alteração dimensional e rugosidade de superfície de um Gesso tipo IV e uma Resina Polioli

Carvalho ST*, Malheiros AS, Ribeiro IS, Maia Filho EM, Gonçalves LM, Bandéca MC, Tavarez RRJ
Pesquisas Odontológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
stephanyecarvalho@hotmail.com

O trabalho avaliou a expansão linear, alteração dimensional e rugosidade de superfície de um gesso tipo IV e uma resina polioli utilizada para confecção de modelos. Avaliou-se o gesso tipo IV - Fuji Rock e a resina polioli - Novox. Vinte amostras foram obtidas a partir de moldes de Polivinil siloxano que reproduziram a superfície de uma matriz metálica padronizada de acordo com a norma ANSI/ADA número 19. Os materiais foram manipulados seguindo rigorosamente as instruções dos fabricantes e divididas em dois grupos (n=10). Fotografias de cada molde foram realizadas, imediatamente e 01 hora após a moldagem para avaliação da alteração dimensional e rugosidade superficial. Para a expansão linear os modelos foram fotografados 1h, 2h, 24h, 48h e 7dias. Medidas foram realizadas em um programa de computador o Image J. Os dados obtidos foram submetidos ao teste T Pareado para comparação dos materiais de moldagem e Anova One-Way para comparação da alteração dimensional entre os grupos com nível de significância de 5% e sua resultante foi a resina polioli e gesso o gesso tipo IV, apresentando diferença estatística significante quanto a rugosidade superficial e estabilidade dimensional ($p < 0,001$), mostrando menor alteração dimensional. Houve diferença estatística na expansão linear quando comparados ambos materiais, sendo que a resina polioli mostrou menor expansão linear que o gesso tipo IV.

Concluiu-se que a Resina Polioli apresentou melhor comportamento na rugosidade superficial, alteração dimensional e expansão linear quando comparada ao Gesso Sintético tipo IV.

PN0583 Microinfiltração através da interface implantes/conectores protéticos com parafusos planos e experimentais cônicos

Santos CGP*, Pires IM, Pita MS, Teixeira W, Freitas AR, Nascimento C, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
carla.pessoa@usp.br

O objetivo do estudo foi comparar a passagem de micro-organismos através da interface implante/ conector protético com parafusos convencionais ou experimentais cônicos. 48 implantes odontológicos osseointegráveis, 24 com conexão hexágono externo (HE) e 24 com conexão triângulo interno (TI), com seus respectivos pilares e parafusos protéticos convencionais e experimentais cônicos. Os implantes e componentes foram divididos em grupos (n=12): G1: HE + pilares/ parafusos convencionais; G2: HE + pilares/parafusos experimentais cônicos; G3: TI + pilares/parafusos convencionais; Grupo 4: TI + pilares/parafusos experimentais cônicos. Após incubação em saliva humana, DNA Checkerboard foi usado para identificar e quantificar até 38 espécies microbianas. Equações de Estimativa Generalizada (GEE) foram utilizadas para a análise estatística.

24 espécies, incluindo patógenos periodontais, foram encontradas colonizando as superfícies internas de ambos implantes (HE e TI). Baixos a moderados níveis de contaminação ($\times 10^4$ células, \pm SD) que variavam de 0.09 ± 0.33 a 8.73 ± 8.42 foram registrados para os grupos testados. Diferenças significativas foram encontradas comparando os níveis das espécies alvo entre os grupos ($P < 0.0001$). Diferenças na geometria das conexões dos implantes e parafusos de suporte impactaram na passagem microbiana através da interface implante/pilar. Conectores associados aos parafusos experimentais cônicos apresentaram menores contagens de micro-organismos quando comparados com os parafusos convencionais.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/25400-4

PN0584 Má oclusão e o seu impacto na qualidade de vida de adolescentes

Miranda FJG*, Silva TF, Vedovello SAS, Vedovello Filho M
Painel - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
josemirmiranda23@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto das más oclusões na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes brasileiros entre 11 a 16 anos de idade. A amostra foi constituída por 53 indivíduos de ambos os sexos que nunca foram submetidos a tratamento ortodôntico. Como instrumento de avaliação da qualidade de vida foi utilizado o Oral Health Impact Profile na versão reduzida (OHIP-14). A auto percepção da condição estética da oclusão foi analisada pelo Oral Aesthetic Subjective Impact Scale (OASIS) e a necessidade normativa e estética de tratamento ortodôntico foi analisada pelo Index of Orthodontic Treatment Need (IOTN). A análise normativa do IOTN revelou que 66,0% (n=35) dos indivíduos possuíam moderada e alta necessidade tratamento ortodôntico. O componente estético do IOTN evidenciou que 69,8% (n=37) dos adolescentes acreditavam possuir nenhuma ou mínima necessidade de tratamento. O impacto estético subjetivo avaliado pelo OASIS foi notado em 71,7% (n=38) dos adolescentes. Adicionalmente, foi observado que a necessidade de tratamento normativo pelo IOTN e o subjetivo pelo OASIS impactou significativamente na qualidade da saúde bucal do indivíduo com $p=0,046$ e $p=0,001$ respectivamente.

A partir da amostra estudada sugere-se que a má oclusão, normativa e subjetiva, pode gerar impacto na qualidade de vida de adolescentes. Vale ressaltar que esse estudo está em andamento e que uma das perspectivas futuras é o aumento do tamanho da amostra.

PN0585 Tratamentos de superfície do Tícp para aplicações biomédicas: caracterizações eletroquímicas, mecânicas e químicas

Cordeiro JM*, Ogawa ES, Matos AO, Beline T, Marques ISV, Rangel EC, Cruz NC, Barão VAR
Periodontia e Prótese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jairocordeiro@hotmail.com

Superfícies modificadas melhoram o desempenho biológico e a fixação biomecânica de implantes dentários. Este estudo investigou o papel de tratamentos de superfície sobre as propriedades eletroquímicas, estruturais, mecânicas e químicas do titânio comercialmente puro (Tícp) em diferentes eletrólitos. Discos de Tícp foram divididos em 6 grupos (n=5): maquinado (M - controle); condicionado com HCl + H₂O₂ (Cl), H₂SO₄ + H₂O₂ (S); jateado com Al₂O₃ (Sb), Al₂O₃ seguido por HCl + H₂O₂ (SbCl), e Al₂O₃ seguido por H₂SO₄ + H₂O₂ (SbS). Ensaios eletroquímicos foram realizados em saliva artificial (pHs 3; 6,5 e 9) e solução de fluido corpóreo (pH 7,4). As superfícies foram caracterizadas antes e após testes de corrosão usando microscopia de força atômica, microscopia eletrônica de varredura, microscopia de energia dispersiva, difração de raios-X, rugosidade de superfície, microdureza Vickers e energia livre de superfície. O grupo Cl exibiu a maior resistência de polarização (R_p) e os menores valores de capacitância e densidade de corrente de corrosão (I_{corr}) ($p < 0,05$). Estabilidade de corrosão reduzida foi notada nos grupos jateados ($p < 0,05$). Saliva artificial ácida diminuiu os valores de R_p e produziu os maiores valores de I_{corr} ($p < 0,05$). Além disso, o tratamento de superfície e a corrosão influenciaram a dureza Vickers, a rugosidade e energia livre de superfície do Tícp ($p < 0,05$).

Conclui-se que o tratamento por condicionamento ácido melhorou a estabilidade eletroquímica do Tícp e todas as superfícies tratadas comportaram-se negativamente em saliva artificial ácida.

Apoio: FAPESP - 2013/24112-2

PN0586 Avaliação quantitativa dos parâmetros de medição em pacientes com artralgia e osteoartrite da articulação temporomandibular

Tormes AKM*, Catunda IS, Ferreira JCA, Alencar MGM, Bortoli MM, Neres BJCM, Andrade ESS, Vasconcelos BCE
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
karinatormes@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar parâmetros de medição e obter valores de normalidade da função mandibular e do algômetro nas articulações temporomandibulares, comparando pacientes sadios e pacientes com transtornos da articulação temporomandibular. Para tal foi realizado um estudo transversal analítico composto por 38 mulheres divididas em dois grupos: G1 - portadores de artralgia e osteoartrite da articulação temporomandibular; G2 - pacientes sem diagnóstico de transtornos da articulação temporomandibular. Dados relacionados a função mandibular e aos pontos de pressão com auxílio do algômetro, sobre ambas articulações foram analisados. A máxima abertura bucal e a protrusão foram significativamente maiores para o grupo sem transtornos da articulação temporomandibular. A análise dos dados obtidos com algômetro apontaram que as queixas álgicas foram significativamente diferentes entre os grupos, no entanto com sensibilidade e especificidade de 52% e 84%, respectivamente.

Destarte, pesquisas adicionais com maior amostragem devem ser executadas para encorajar o uso do algômetro nas articulações como instrumento de auxílio no diagnóstico dos transtornos da articulação temporomandibular.

PN0587 Eficiência bactericida da inclusão do policloreto de dialildimetilamônio em materiais usados nas próteses bucomaxilofaciais

Santos RLO*, Silva VRM, Lincopan N, Gamarra JGA, Santos EB, Petri DFS, Coto NI, Dias RB
Cirurgia, Prót. e Traum. Max. Faciais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
rennan_475@usp.br

As próteses bucomaxilofaciais (PBMF) tem um importante papel na restituição da estética e de algumas funções nas perdas orofaciais. A boa condição desses dispositivos é primordial para a manutenção do remanescente, onde estão inseridas, mantendo-os livres de infecções e inflamações. Portanto, a não colonização bacteriana em materiais eleitos para confecção dessas próteses trarão benefícios aos pacientes reabilitados. Visando isso, este trabalho verificou a eficiência bactericida da inclusão do biocida policloreto de dialildimetilamônio (PDADMAC) em resina acrílica autopolimerizável, termopolimerizável e silicone de grau médico; utilizados comumente em próteses bucomaxilofaciais. Foi utilizado o PDADMAC na concentração 4% em peso por 10 milímetros (ml) de solvente, água ou tetrahidrofurano, e aplicados durante a confecção dos corpos de prova em resinas e silicone. Logo após, os corpos de prova foram submetidos a radiação gama e aos testes microbiológicos. Esses seguiram o protocolo da Japanese Industrial Standard nomeado Antibacterial products - Test for antibacterial activity and efficacy JIS Z 2801: 2010. Os resultados mostraram que o biocida PDADMAC apenas quando dissolvido em tetrahidrofurano apresentou boa incorporação tanto nas resinas quanto no silicone e que apenas os corpos de prova que receberam 2 ml do PDADMAC tiveram uma resposta bactericida eficaz.

O PDADMAC quando dissolvido em tetrahidrofurano e incluído 2 ml na massa dos materiais usados na confecção da PBMF obteve uma eficiência bactericida competente.

PN0588 Influência da dimensão vertical de oclusão na curvatura da coluna cervical em pacientes usuários de prótese total: Análise Cefalométrica

Corradini GF*, Silva WAB, Silva FA, Fernandes JPS, Ciotti DL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
gcorra@hotmail.com

O objetivo neste trabalho foi analisar a influência da dimensão vertical de oclusão (DVO), na curvatura da coluna cervical por meio de aferições de medidas lineares craniocervicais. Foram selecionados 17 voluntários desdentados totais, com sinais clínicos de diminuição de dimensão vertical de oclusão, portadores de sinais e sintomas de disfunção temporomandibular e usuários de próteses totais duplas, em tratamento no CETASE, da Faculdade de Odontologia de Piracicaba. Todos os voluntários utilizaram um aparelho de cobertura oclusal plana para o restabelecimento da dimensão vertical de oclusão e do tônus muscular, por um período de 120 dias, previamente à reabilitação com novas próteses. Radiografias em norma lateral da cabeça foram realizadas antes (com as próteses totais antigas), e após a instalação das próteses novas. Foram realizadas 4 medidas lineares craniocervicais; vértebra atlas a Plano de McGregor e centro dos corpos vertebrais de C2, C3 e C4 até a tangente do processo odontóide de C2, aferidas antes e após o tratamento. Os dados obtidos foram submetidos à análise pelos testes t de Student, Wilcoxon pareado U de Mann-Whitney com nível de significância de 5%, e cálculo de Relevância Clínica (CR). Foi observada RC e diferença estatística entre os valores médios iniciais das medidas lineares dos centros dos corpos vertebrais de C2, C3 e C4 com a linha vertical C2-C4 quando comparado o grupo de voluntários com DVO maior ou igual a 10mm com o grupo de voluntários com DVO menor que 10mm.

O presente estudo demonstrou haver relação entre DVO e curvatura da coluna cervical.

Apoio: CAPES

PN0589 Avaliação *in vitro* da ação antimicrobiana de soluções higienizadoras de próteses totais sobre espécies de *Candida*

Salles MM*, Coimbra FCT, Oliveira VC, Macedo AP, Silva Lovato CH, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
cela_salles@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a ação antimicrobiana de soluções de hipoclorito de sódio (HS) e *Ricinus communis* (RC) frente a *Candida albicans* (Ca) e *Candida glabrata* (Cg), por meio da contagem de Unidades Formadoras de Colônias (UFC) e Microscopia de Fluorescência. Foram confeccionados 96 espécimes de resina acrílica termopolimerizável, contaminados com Ca ou Cg e imersos (20 minutos) nas soluções (n=12): HS 0,25% (HS25); HS 0,5% (HS50); RC 10% (RC10) e Salina (Controle - C). Para análise por UFC, os espécimes foram lavados e imersos em meio Lethen, e alíquotas deste semeadas em meio sólido. Para análise por microscopia, após imersão, os espécimes foram corados (kit Live/Dead®) e as imagens analisadas com relação ao percentual de área de biofilme vivo e área total do biofilme. Após incubação, os valores de UFC/mL foram calculados e analisados por meio do teste Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Empregou-se o teste Mann-Whitney (área de biofilme vivo) e Kruskal-Wallis e Wilcoxon (área total do biofilme) ($\alpha=0,05$). Houve redução significativa de UFC/mL de Cg após RC10 ($p<0,001$) e redução de Ca, mas sem diferença significativa com relação a C ($p=0,796$). HS25 e HS50 reduziram a zero o UFC e o biofilme vivo. Nenhuma das soluções removeram completamente o biofilme total [HS25: Ca 0,39 (0,18;1,23) e Cg 5,36 (2,27;10,80); HS50: Ca 0,17 (0,06;0,45) e Cg 0,17 (0,12;0,40); RC10: Ca 1,13 (-0,29;5,40) e Cg 11,83 (8,21;12,91)], mas o reduziram significativamente, comparados a C [Ca 14,62 (10,79;21,83); Cg 50,28 (10,48;72,82)].

Concluiu-se que a solução de hipoclorito de sódio a 0,5% foi a mais efetiva frente a *C. albicans* e *C. glabrata*.

Apoio: FAPESP - 2013/05494-1

PN0590 Influência da fadiga e do componente protético na adaptação da interface e resistência à compressão implante/pilar

Vasconcelos JEL*, Basting RI, Turssi CP, Amaral FLB, Lacerda BCGV, França FMG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
johnelvasconcelos@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da ciclagem mecânica e do tipo de pilar, na adaptação da interface e na resistência à compressão pilar-implante. Foram utilizados 40 conjuntos implante-pilar UCLA angulados 25° divididos em 4 grupos de acordo com a presença ou não de cinta metálica no pilar calcinável e presença ou ausência de ciclagem mecânica (CM) (n=10). Os grupos submetidos à ciclagem mecânica sofreram 1 milhão de ciclos (80N e 2 Hz). A avaliação da adaptação na interface pilar/implante foi realizada em microscópio ótico (100X) e o ensaio de compressão foi realizado em máquina universal de ensaio. Os dados foram submetidos à ANOVA a dois critérios e teste de Tukey. Não houve diferença na adaptação apresentada pelos pilares com ou sem cinta metálica na ausência de CM ($P<0,001$). Quando se realizaram as CM os pilares sem cinta metálica apresentaram maior desadaptação do que os pilares com cinta metálica ($P<0,001$). Em relação à resistência à compressão independentemente de ter sido ou não realizada a CM, os pilares com cinta metálica apresentaram resistência à compressão superior àquela verificada para os pilares sem cinta metálica ($p=0,003$). Também, independentemente do tipo de pilar empregado, a ausência de CM proporcionou valores mais elevados de resistência à compressão ($p < 0,001$).

Conclui-se que a ciclagem mecânica pode aumentar a desadaptação na interface e reduzir a resistência à compressão de conjuntos pilares UCLAs calcináveis sem cinta metálica/implante e reduzir a resistência à compressão de pilares UCLAs calcináveis com cinta metálica.

PN0591 Avaliação *in vitro* da eficácia de soluções de peróxidos alcalinos na redução da viabilidade de biofilmes de *Candida spp*

Coimbra FCT*, Salles MM, Silva Lovato CH, Oliveira VC, Macedo AP, Pagnano VO, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
flaviactarga@yahoo.com.br

O espectro de ação de um higienizador de prótese é um fator essencial a ser considerado. Este estudo avaliou a efetividade de higienizadores de próteses totais a base de peróxido alcalino frente a *C. albicans* (Ca) e *C. glabrata* (Cg). Corpos de prova circulares (15mm x 3mm), de resina acrílica foram esterilizados (micro-ondas) e contaminados. Após incubação (37°C/48h), foram imersos (n=10) em: CP (Controle) - PBS, G1 - Fixodent, G2 - Medical Interporous, G3 - Kukident, G4 - Efferdent Plus, G5 - Equate, G6 - Kroger durante 15 minutos, G7 - Kirari (20 min) e G8 - Corega Tabs (5 min). Em seguida, foram lavados e imersos em meio Lethen. Diluições seriadas foram semeadas em meios específicos. Após incubação (37°C/48h), os microrganismos viáveis foram avaliados por meio de contagem de colônias (UFC/mL) e ensaio de XTT. Os dados foram verificados pelos Testes de Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha=0,05$). Os resultados (mediana/intervalo confiança) mostraram diferenças significativas entres os grupos, para os micro-organismos avaliados (UFC: Ca: $p<0,005$, Cg $p<0,00$; XTT: Ca $p<0,001$, Cg $p<0,001$), havendo redução significativa de UFC de Ca em G2 [0,81 (0,17; 2,51)] e de Cg em G1 [2,71 (1,62; 3,12)], G2 [0,00 (0,01; 2,40)], G4 [3,31 (3,16; 3,71)] e G7 [3,82 (3,44; 3,98)], e da atividade metabólica de Ca em G1 [0,00 (-6,49; 23,13)] e G2 [0,00 (-5,12; 10,88)], e de Cg em G2 [0,00 (-;-)] e G7 [0,00 (-0,14; 0,30)], quando comparados aos grupos controles.

Concluiu-se que o higienizador da Medical Interporous foi o mais efetivo, causando diminuição tanto do número de UFC como da atividade metabólica de ambas as leveduras.

Apoio: Fapesp - 2013/05494-1

PN0592 Técnica para mensuração da pré-carga a partir de escaneamento em micro-CT

Kintopp CA*, Borges AFS, Rubo JH, Griggs JA, Pissia JF, Rezende CEE, Gonzaga CC
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
cibelega5@yahoo.com.br

Uma das principais complicações em uma prótese implanto-suportada unitária é o afrouxamento do parafuso, que ocorre por sobrecarga sobre o conjunto prótese-abutment-implante. Este trabalho teve como objetivo medir a pré-carga, através da análise de imagens de micro-CT para visualização do alongamento do parafuso da conexão implante-abutment, sobre implante hexágono externo (EH n=5) e cone morse (MT n=5) que foram anexados, por meio de parafusos de titânio sextavados com um torque de 20 Ncm, a um tipo de pilar pré-fabricado feito em liga de cobalto-cromo. Após o aperto e reaperto do parafuso em torno digital, os espécimes foram escaneados e digitalizados para posterior corte, essa técnica foi repetida quatro vezes para cada espécime, pelo mesmo operador. A análise do alongamento dos parafusos foi realizada através da comparação com o comprimento dos parafusos previamente digitalizados. Os valores foram calculados usando a lei de Hooke. Os valores de torque para a remoção dos parafusos foram registrados e comparados entre grupos. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o teste t independente ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença entre os grupos para a pré-carga (EH = 461,6 N e MT = 477,4 N), entretanto o grupo EH apresentou maiores valores de torque de afrouxamento do parafuso (13,8 ± 4,7 contra 8,2 ± 3,6 Ncm para o grupo MT). A técnica de micro-CT mostrou uma variabilidade de 0,053% e a repetitividade apresentou um erro de 0,23 a 0,28%.

Não houve diferença entre Hexágono Externo e Cone Morse para pré-carga. O método usando imagens micro-CT mostrou resultados consistentes para medir pequenas mudanças no comprimento do parafuso.

PN0593 Efeito da energia de microondas sobre biofilmes multiespécies formados sobre poli metilmetacrilato

Souza SE*, Sampaio AA, Araujo RR, Ricomini Filho AP, Del Bel Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
samilly.souza@hotmail.com

A desinfecção de próteses totais por energia de microondas mostrou-se efetiva contra biofilmes de *C. albicans*. Entretanto, sabe-se que biofilmes formados sobre as bases de próteses contem outros microorganismos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da desinfecção por energia de microondas sobre bases de próteses cobertas por um biofilme multiespécies (*C. albicans*, *V. dispar*, *S. mutans*, *S. oralis*, *E. nucleatum* e *A. naeslundii*). Biofilmes foram desenvolvidos sobre a superfície de discos de poli metilmetacrilato (n=21), com rugosidade previamente determinada durante 64,5 horas A seguir 7 discos foram posicionados na base interna cada prótese total as quais foram distribuídas em grupos controle (n=3) e experimental (n=3), sem e com exposição a energia de microondas (450W por 3 minutos), respectivamente. Após a desinfecção, os discos foram removidos das próteses e sonificados em 3ml de NaCl 0,9% e avaliados através da contagem das unidades formadoras de colônias (UFC). Microscopia eletrônica de varredura (MEV) foi usada para avaliar qualitativamente o efeito da desinfecção sobre os biofilmes. Após análise estatística (ANOVA) verificou-se que a desinfecção por energia de micro-ondas foi eficaz, já que não houve crescimento de microrganismos no grupo experimental ($p<0,05$). Na análise das imagens (MEV) observa-se que, embora não houvesse microrganismos viáveis havia a presença do biofilme desestruturado sobre os discos, no grupo experimental.

Conclui-se que a desinfecção de biofilmes multiespécies por energia de microondas é eficaz, porém é necessário meios mecânicos para a sua total remoção.

Apoio: CNPq - 118901/2014-1

PN0594 Avaliação do OHIP-edent em pacientes de baixa condição social: estudo preliminar

Martins AMC*, Lima KC, Campos CH, Amaral JCN, Antunes LAA, Antunes LS
Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
dra.angelamartins@gmail.com

As próteses totais removíveis (PTR) se apresentam como uma opção terapêutica interessante para pessoas de baixa renda, devido à seu baixo custo e baixa invasividade quando comparada às próteses totais implanto-retidas/suportadas. Este estudo preliminar objetivou testar as propriedades psicométricas de consistência interna (validade e confiabilidade) e a sensibilidade à mudança (responsividade) do instrumento OHIP-edent para aplicação em uma população de baixa condição social. Para tanto, um estudo clínico longitudinal foi realizado em 17 pacientes de uma Universidade Pública, selecionados por conveniência, com necessidade de novas próteses. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi avaliada aplicando, sob forma de entrevista, a versão brasileira do OHIP-edent enquanto o paciente possuía uma PTR antiga (PTRa), após 2 semanas sem que houvesse alteração clínica (Reteste) e uma semana após o uso da nova PTR (PTRn). A média de idade da população avaliada foi de 65,23 (dp 8,80). As médias do OHIP-edent declinaram de 11,23 (10,89 DP) para 1,35 (2,39 DP) ($p<0,01$, teste wilcoxon), respectivamente em PTRa e PTRn. A validade (Alpha de Cronbach de 0,90 em PTRa e 0,76 em PTRn), confiabilidade do reteste do instrumento (ICC 0,92) e a responsividade (SRM>0,5) foram satisfatórias.

Concluiu-se que, houve melhora QVRSB e que o OHIP-edent na população investigada apresentou propriedades de medida satisfatórias, sendo válido, confiável e sensível para detectar alteração clínica.

PN0595 Efeito inibitório do cinamaldeído sobre biofilmes de *Candida albicans* desenvolvidos sobre superfície de titânio

Fernandes LM*, Almeida LFD, Cavalcanti YW
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
loyse_martorano@hotmail.com

A inflamação peri-implantar resultante da presença de biofilmes de *Candida* pode comprometer a longevidade de próteses sobre implante. Avaliou-se o efeito inibitório do fitoconstituente cinamaldeído sobre biofilmes de *C. albicans* (ATCC 20098) desenvolvidos sobre a superfície de titânio. Espécimes de titânio (n=6/grupo) pré-condicionados com saliva artificial foram submetidos à formação de biofilme de *C. albicans* (1 x 10E6 UFC/mL) na presença de caldo Sabouraud Dextrose adicionado de 2% de glicose. Após incubação (24 h, 37°C, 5% CO₂), os espécimes foram tratados 2x ao dia (10 min), ao longo de dois dias, com as seguintes soluções: solução salina (controle de crescimento - CC), clorexidina 0,12% (CHX), cinamaldeído 400 microgramas/mL (Cin400) e cinamaldeído 100 microgramas/mL (Cin100). Após a exposição aos tratamentos, realizou-se troca do meio de cultura. A análise da atividade metabólica (ensaio de MTT) e da viabilidade celular (contagem de UFC) foi determinada 24 h após o último tratamento. Os dados foram submetidos ao teste de análise de variância (ANOVA) e de Tukey ($\alpha=5\%$). Os grupos CHX e Cin400 demonstraram redução significativa ($p<0,05$) do metabolismo celular, em comparação ao grupo controle. Em relação à viabilidade, apenas o grupo CHX demonstrou redução significativa ($p<0,05$) no número de células viáveis (UFC), não havendo diferenças entre CC, Cin400 e Cin100.

O cinamaldeído (400 microgramas/mL) inibiu a atividade metabólica de biofilmes de *Candida* cultivados sobre superfícies de titânio. Entretanto, melhor atividade foi demonstrada pela clorexidina a 0,12%.

PN0596 Efeito da área e do tratamento de superfície sobre a resistência de união da interface adesiva entre resina acrílica e composta

Pauletto P*, Teixeira KN, Pazinato JL, Borba TEH, Philippi AG, Mezzomo LAM, Gonçalves TMSV
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
patricia.pauletto.p@gmail.com

Testes mecânicos avaliam a adesividade de novos produtos, revelando o efeito da área sobre a resistência adesiva. Primers adesivos para compósitos foram lançados, porém, nenhum estudo revelou o teste mais apropriado quando o substrato é a resina acrílica ativada quimicamente (RAAQ). A interface adesiva entre RC e RAAQ foi avaliada, comparando-se o tratamento e a área de superfície. Foram confeccionados 81 cubos de RAAQ (dimensões 10 x 10 x 7 mm), com rugosidade padronizada (rugosímetro digital). Após banho ultrassônico, os blocos foram aleatoriamente divididos conforme o tratamento de superfície (n=27): G1 - monômero de metilmetacrilato (MMA) 180 s (controle), G2 - primer adesivo para compósito (G-Bond, GC Europe), G3 - MMA 180 s e primer. Cada bloco recebeu 4 cilindros de RC (Gaenial Universal Flow, GC América), variando-se o diâmetro (1 mm - microcissalhamento e 2 mm - macrocissalhamento). Os espécimes foram levados à Máquina Universal de Ensaio (Instron 4444, USA) (0,5 mm/min) com tensão crescente até a ruptura. Valores máximos de tensão foram mensurados e avaliados por ANOVA fatorial seguido de Tukey ($\alpha=0,05$). O macrocissalhamento apresentou maiores valores de resistência adesiva, independente do tratamento ($p<0,001$). A maior resistência de união foi encontrada no G3 em ambos os testes ($p<0,001$), sendo a interação tratamento/teste também significativa ($p=0,01$).

A aplicação de monômero e primer adesivo na RAAQ aumenta a resistência de união em ambos os testes. O macrocissalhamento revelou-se a melhor opção para mensurar a resistência adesiva da interface.

PN0597 Avaliação da Prevalência da Disfunção Temporomandibular em Alunos do Curso de Odontologia da UNOESC-Joaçaba SC

Dallanora LMF*, Luthi LF, Dirschnabel AJ, Ramos GO, Dallanora FJ
Odontologia - UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.
lea.dallanora@unoesc.edu.br

Este estudo visa avaliar através do questionário RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders) Eixo I e Eixo II a presença de disfunção temporomandibular (comprometimento muscular, articular ou degenerativo) e a percepção de dor em estudantes do curso de Odontologia da UNOESC - Campus de Joaçaba-SC. A pesquisa possui uma amostra de 100 alunos, sendo 10 de cada período, e foi dividida em acadêmicos do 1º ao 5º e 6º ao 10º período e de acordo com a idade 17 a 21 anos e 22 a 34 anos. Os universitários responderam ao questionário RDC/TMD Eixo I e II e se submeteram ao exame clínico realizado por uma examinadora calibrada pelo índice kappa (98%), os dados obtidos foram analisados pelos algoritmos do questionário e através dos testes Qui-quadrado e o não paramétrico de Mann Whitney. Foi avaliado o impacto da dor e incapacidade relacionada a ela, e clinicamente os músculos mastigatórios e as articulações temporomandibulares. A partir dos resultados obtidos através dos algoritmos do RDC/TMD, verificou-se que 25% da amostra possuía diagnóstico de disfunção muscular, 10% estava com algum comprometimento articular e 26% apresentavam alterações degenerativas, sendo que os comprometimentos articular e o degenerativo apresentaram significância estatística na amostra do 1º ao 5º período.

Conclui-se que entre os estudantes do curso de Odontologia da UNOESC campus de Joaçaba-SC analisados através do questionário RDC/TMD Eixo I e Eixo II, a percepção de dor está presente em 49% dos alunos e 50% possui algum tipo de disfunção temporomandibular.

PN0598 Estudo clínico do comportamento da cor de restaurações cerâmicas

Cavalcante ABP*, Martini AP, Souza FI, Araujo NS, Rocha EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
thurburno@gmail.com

A interpretação da cor em restaurações cerâmicas é altamente relevante diante da variação do cimento resinoso e da espessura da restauração. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento da cor de restaurações cerâmicas em dentes com demanda estética ao longo de 1 ano após o tratamento, fazendo o uso de diferentes cimentos resinosos e com o auxílio de diferentes métodos de acompanhamento em um estudo clínico longitudinal e prospectivo. Foram selecionados 28 pacientes, um total de 204 dentes restaurados e analisados. Deste total, 76 restaurações foram cimentadas com Rely X veneer, 71 com Variolink veneer e 57 com Rely X U200. Foram realizadas mensurações de cor com espectrofotômetro, fotografias digitais e vídeos gravados no decorrer do tratamento e em controles periódicos. Grupos formados por observadores externos, avaliaram as imagens iniciais e finais do tratamento por meio de perguntas sobre a satisfação com o resultado estético. Os dados obtidos por meio do espectrofotômetro revelaram diferença significativa apenas entre os tempos avaliados, contudo, para todos os tipos de restaurações, foram observada estabilidade de cor, no máximo, 180 dias após a cimentação. Não houve diferença estatística entre a satisfação dos observadores e o resultado estético, tanto para as fotografias quanto para os vídeos.

As fotografias mostraram-se eficazes na análise dos casos, enquanto a análise dinâmica, propiciada pelos vídeos, mostrou-se uma ferramenta importante para o planejamento. Além disso, as alterações de cor detectadas pelo espectrofotômetro, após a cimentação, são clinicamente aceitáveis em um período de acompanhamento de 1 ano.

Apoio: FAPESP - 2012/14574-6

PN0599 Análise EMG e limiar de dor à pressão dos músculos cervicais em mulheres com dor cervical antes e após acupuntura

Bechara OMR*, Palinkas M, Regalo SCH, Vasconcelos PB, Semprini M, Siéssere S, Bataglion C
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
odinebec@usp.br

Esta pesquisa avaliou os músculos cervicais por meio da atividade EMG e limiar de dor à pressão (LDP) de mulheres (faixa etária entre 18 a 50 anos) com dor crônica cervical e disfunção temporomandibular (DTM) muscular antes e após a acupuntura. A análise inicial (I) da atividade EMG do músculo esternocleidomastoideo direito (ECOMD), esternocleidomastoideo esquerdo (ECOME), trapézio direito (TRZD) e trapézio esquerdo (TRZE), foi realizada nas condições de repouso (4s); contração voluntária máxima (4s); rotação do pescoço para o lado direito e esquerdo (4s cada) e crucifixo (4s). Foi utilizado o eletromiógrafo Myosystem-Br1. O teste de LDP foi realizado com o aparelho algômetro digital. A acupuntura foi realizada em 10 sessões, 2x semana, durante 30 minutos em pontos locais (E6, E7, ID18, ID19, VB20, VB14, TA17, HN3, VG26) e à distância (F3, B60, BP6, E36, VB34, IG4) Avaliações finais (II) foram realizadas após 15 dias do término do tratamento. Os valores EMG normalizados e LDP foram tabulados e submetidos à análise estatística (SPSS 21.0; teste t; $p \leq 0,05$). A atividade EMG foi significativa na elevação de ombros: TRZE= [(I = 5,53 ± 0,61), (II = 4,24±0,46)]; rotação do pescoço para o lado direito: ECOME= [(I = 4,98 ± 0,82), (II = 6,50 ± 0,96)]. O LDP foi significativo para ECOMD = [(I = 1,35 ± 0,14), (II = 1,80 ± 0,13)], ECOME = [(I = 1,43 ± 0,07), (II = 1,70 ± 0,10)], TRZD = [(I = 1,90 ± 0,19), (II = 3,00 ± 0,16)] e TPZE= [(I = 1,99 ± 0,14), (II = 3,13 ± 0,17)].

O tratamento com acupuntura alterou a EMG dos músculos cervicais e limiar de dor à pressão em mulheres com dor cervical associada à DTM muscular.

Apoio: CAPES - 37033914.4.0000.5419

PN0601 Resistência de união entre dentes de resina acrílica e bases de resina acrílica e poliamida com duas alturas de recobrimento cervical

Ruales E*, Volpato CAM, Philippi AG, Zani IM, Oederich E, Zanetti RV, Zanetti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
edwinruales@gmail.com

Existem poucos dados sobre adesão entre dentes de resina acrílica e bases de poliamida. Este estudo in vitro avaliou a resistência de união entre dentes de resina acrílica, uma base de poliamida (Transflex) e uma base de resina acrílica ativada termicamente para microondas - RAATM (Vipi Wave). Setenta e dois corpos de prova foram divididos em 6 grupos: RAATM com dentes Biotone e 1x2mm de altura de recobrimento cervical (G1), RAATM com dentes SR Ivoclar e 1x2mm (G2), poliamida com dentes Biotone e 1x2 (G3), poliamida com dentes Biotone e 2x3mm (G4), poliamida com dentes SR Ivoclar e 1x2mm (G5) e poliamida com dentes SR Ivoclar e 2x3mm (G6). Os conjuntos processados (bases + dentes) foram levados a uma máquina universal de testes (Instron 4444) e submetidos ao teste de cisalhamento (45°, velocidade de 0,5 mm/minuto). Os resultados obtidos foram analisados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis e o teste de comparações múltiplas de Dunn. As médias de adesão variaram entre 6,96 (G5) e 27,54Kgf (G1), sendo que os maiores valores de resistência de união foram encontrados nos grupos controles (G1 e G2) ($p<0,001$).

A retenção dos dentes artificiais à base de RAATM foi maior do que a retenção dos dentes artificiais à base de poliamida. Na maioria dos corpos de prova para os grupos poliamida, os valores encontrados corresponderam à maior força aplicada durante o deslocamento, nem sempre havendo ruptura entre dentes artificiais e base de poliamida. Nesses grupos, o recobrimento de 2 mm na face vestibular e 3 mm na face palatina ofereceu o maior grau de retenção.

PN0602 Efeito de soluções de *Ricinus communis*, peróxido alcalino e cloreto de cetilpiridínio na superfície da liga metálica de Cobalto Cromo

Curylofo PA*, Raile PN, Vasconcelos GLL, Morelli VG, Kubata BR, Macedo AP, Pagnano VO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
pateriacurylofo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de soluções higienizadoras de *Ricinus communis* (RC), peróxido alcalino (PA) e cloreto de cetilpiridínio 0,500 mg (CPC) na rugosidade superficial da liga metálica de cobalto cromo (Co-Cr) (Degussa). A amostra do experimento foi composta por 50 discos metálicos (Ø 12 mm x 3 mm de Co-Cr). Os espécimes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos de imersão (n=10): C- água deionizada (controle) (20 min.), S1- RC 2% (20 min.), S2-RC 10% (20 min.), S3- PA (Nitradine) (15 min.) e S4- CPC (Cepacol) (10 min.). As imersões foram conservadas em temperatura ambiente, exceto o peróxido alcalino que foi mantido a 37°C em estufa. Posteriormente, os espécimes foram lavados em água destilada por 10 segundos. Foi avaliada a rugosidade de superfície (Sa) no início (*baseline*) e após a simulação de 6 meses, 1, 2 e 3 anos por meio de Microscopia Confocal a laser. A distribuição dos dados apresentou-se não normal. Após teste de Friedman ($\alpha=0,05$) verificou-se que a rugosidade foi alterada em todos os tempos ($p<0,001$) a partir do *baseline* (rank médio (RM) =1,80), sendo a maior alteração encontrada após 3 anos (RM=3,94; $p=0,001$). Entre as soluções (Kruskal-Wallis, $\alpha=0,05$), houve diferença significativa após 3 anos ($p=0,003$) em que S3 (Sa=4,28) e S4 (Sa=2,71) apresentaram rugosidades intermediárias e S2 (Sa=5,48) causou alteração significativa ($p=0,007$) em comparação ao C (Sa=1,34).

Conclui-se que todas as soluções ocasionaram alteração da rugosidade de superfície, entretanto, *Ricinus communis* 2% promoveu menor alteração após a simulação de 3 anos.

Apoio: CAPES

PN0603 Análise de medidas lineares obtidas pelo método Digital Smile Design (DSD) para planejamento digital do sorriso

Leite MM*, Souza DR, Lima VHR, Daher MRG, Neves RG, Torres HM, Carvalho AL, Torres EM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
murillo_leite@hotmail.com

O *Digital Smile Design (DSD)* é um método para planejamento digital do sorriso que permite uma cuidadosa análise das características faciais e dentais do paciente. O método *DSD* utiliza uma régua digital que, após ser calibrada sobre a fotografia do paciente, possibilita realizar mensurações. O objetivo deste trabalho foi validar mensurações obtidas com o método *Digital Smile Design (DSD)* utilizando como parâmetro o *software ImageJ* (padrão ouro). A amostra foi constituída por 30 estudantes, de ambos os gêneros, com média de idade de 22,9 anos. As larguras dos dentes 11 e 21 foram aferidas nos modelos de gesso com paquímetro digital e em fotografias frontais da face dos participantes durante o sorriso com a régua digital do método *DSD* e com o *software ImageJ*. Adicionalmente, foram realizadas mensurações de estruturas faciais nas fotografias (largura interpupilar e largura intercomissura em sorriso) com *ImageJ* e *DSD*. Os dados obtidos foram comparados e analisados estatisticamente ao nível de significância de 5% com o *software SPSS* for Windows 21.0 (IBM, EUA). Não houve diferença estatística entre as medidas realizadas para a largura do incisivo central entre *DSD* e *ImageJ*, quando comparadas às medidas obtidas em modelos de gesso ($p>0,05$). Não houve diferença estatística entre as medidas faciais mensuradas por *DSD* e *ImageJ* ($p>0,05$).

Pode-se concluir que o *Digital Smile Design* é um método confiável para obtenção de medidas lineares em fotografias digitais da face no plano frontal, utilizando equipamento fotográfico adequado e posturógrafo como auxílio no correto posicionamento da cabeça.

PN0604 Influência da esterilização em autoclave sobre torquímetros implantodonticos

Kashima PC*, Lopes AO, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
pricambria@yahoo.com.br

O propósito deste trabalho foi avaliar a força de destorque gerada nos parafusos protéticos, variando torquímetros mecânicos e ciclos de esterilização. Seis grupos, denominados A, B, C, D, E, F eram compostos de um torquímetro, dez análogos de titânio, dez UCLAS com cinta metálica e vinte parafusos UCLA titânio, cada. Em cada análogo foi acoplado um componente UCLA com cinta metálica. Cada UCLA teve dois parafusos UCLA titânio, um denominado como controle, considerado como *baseline*, que foi apertado através do torquímetro correspondente ao seu grupo e aferido por um medidor de torque digital antes de o torquímetro ser esterilizado, e o outro parafuso denominado como final, para depois de quinhentos ciclos de esterilização em autoclave do torquímetro. Cada torquímetro em seu grupo de componentes foi manuseado até atingir a marcação de 32 Newton em cada parafuso controle e após dez minutos foi dado o reaperto de 32N. Após o reaperto, foi medida a força de destorque necessária para afrouxar cada parafuso como auxílio de um medidor de torque digital. Após o teste estatístico, verificou-se que todos os grupos no tempo *baseline* não tiveram diferença estatisticamente significante. Já após 500 ciclos de esterilização observou-se diferença estatística entre os grupos F e A, F e B, F e D, E e A e F e C. Na comparação *baseline* com após 500 ciclos de esterilização, o único grupo que apresentou diferença estatística significante foi o grupo F.

O único torquímetro que aparenta ter sofrido alteração após 500 ciclos de esterilização foi o do grupo F.

PN0605 Análise das tensões geradas por distintos níveis de adaptação de infraestruturas de PPFs suportadas por diferentes designs de implantes

Meloto GO*, Presotto AGC, Bhering CLB, Nóbilo MAA, Consani RLX, Barão VAR, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dr.gabrielmeloto@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a influência de distintos níveis de desajuste marginal e do design do implante (comprimento e diâmetro) sobre as tensões geradas por infraestruturas de próteses parciais fixas (PPFs) de 3 elementos. Dois modelos fotoelásticos foram obtidos: modelo C, com dois implantes padrão Branemark (4.1x11 mm); e modelo S, com um implante curto e de maior diâmetro e um implante padrão Branemark (5x6 mm, 4.1x11 mm). Infraestruturas (n=10) de PPFs foram confeccionadas em liga de CoCr a fim de simular uma prótese de 1º pré-molar a 1º molar inferior. O desajuste marginal foi mensurado pelo protocolo do teste do parafuso único, e três níveis foram selecionados a partir das médias de desajuste obtidas de 10 infraestruturas: baixo (< 20 µm), médio (> 20 e < 40 µm) e alto (> 40 µm). As tensões geradas foram mensuradas através da análise fotoelástica pelo método qualitativo após a fixação das infraestruturas sobre os modelos fotoelásticos e após a aplicação de carregamento de 280-N sobre o molar. O aumento do desajuste marginal eleva os níveis de tensão. Sob a condição de carregamento, o implante curto e de maior diâmetro reduz as tensões transmitidas ao sistema implantossuportado.

Conclui-se que pequenos acréscimos nos níveis de desajuste marginal aumentam os níveis de tensão independentemente do design de implante utilizado. Ainda, o uso de um implante posterior curto e de maior diâmetro pode ser uma abordagem para reabilitação de pacientes com altura óssea reduzida

Apoio: FAPs - SP - 2014/19264-0

PN0606 Análise da distribuição de tensões em protocolos mandibulares obtidos com diferentes técnicas de fabricação das infraestruturas

Alves SV*, Sbardelotto C, Pedrosa e Silva RC, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
suleimaa@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar as tensões geradas na interface osso-implante de próteses totais mandibulares implantossuportadas, obtidas com diferentes técnicas de fabricação das infraestruturas, através do método de correlação de imagens digitais (CID). Foram analisadas duas configurações quanto a quantidade (4 ou 5 implantes) e posicionamento dos implantes (reto ou angulado), ambas utilizando conexão Hexágono Externo. Foram confeccionados os modelos em poliuretano rígido, utilizando implantes (3.75x11mm), divididos em: G1A (5 implantes/CAD-CAM), G1B (5 implantes/Fundição Convencional), G1C (5 implantes/Articulada), G1D (5 implantes/Prototipada); G2A (4 implantes/CAD-CAM), G2B (4 implantes/Fundição Convencional), G2C (4 implantes/Articulada), G2D (4 implantes/Prototipada). A análise por CID foi feita qualitativamente, com aplicação de carga de 250N na fossa central do primeiro molar inferior. Resultados obtidos segundo as imagens analisadas mostraram áreas de tensões compressivas na região cervical dos modelos, representados pelas cores frias, seguido de uma área neutra na região central do modelo e área de tensões de tração na região apical dos modelos.

De acordo com os resultados do estudo pode-se concluir que houve um padrão semelhante na distribuição de tensão para todos os grupos, sendo que os maiores valores de tração foram encontrados nos grupos G1B e G2D.

Apoio: FAPESP - 2014/12927-4, 2013/16639-0

PN0607 Alodínia e hiperalgesia generalizada estão associadas às disfunções temporomandibulares

Campi LB*, Jordani PC, Tenan HPL, Camparis CM, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
leticiaabuencampi@hotmail.com

Nosso estudo visou investigar a presença de alodínia cutânea e hiperalgesia na região trigeminal e extratrigeminal, em mulheres com disfunção temporomandibular dolorosa (DTM), independente de outras condições dolorosas. A presença de DTM dolorosa, depressão e sintomas físicos não-específicos foram classificados de acordo com o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. A dor trigeminal e extratrigeminal foi mensurada por meio de escala visual analógica (0-100mm) após a aplicação de estímulos vibrotáteis sobre a articulação temporomandibular (ATM), músculo temporal, masseter e antebraço. Também avaliamos o limiar de dor à pressão (LDP) da ATM, músculos temporal, masseter e trapézio e epicôndilo lateral. Testes de Fisher, qui-quadrado e Mann-Whitney foram realizados, adotando um nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 45 mulheres (idade média de 37,5 anos; 16 com DTM dolorosa) livres de cefaleia, fibromialgia ou outras condições dolorosas. A DTM dolorosa foi associada com maior sensibilidade à dor e valores mais baixos de LDP nas regiões trigeminal ($p < 0,01$) e extratrigeminal ($p < 0,01$). Presença de depressão contribuiu significativamente para aumentar a sensibilidade à dor.

Portanto, a presença de hiperalgesia e alodínia trigeminal e extratrigeminal entre mulheres com DTM dolorosa, aponta para a presença de SC, já que são considerados marcadores clínicos dessa condição. Alterações envolvendo o sistema nervoso central devem ser consideradas durante a avaliação e tratamento de pacientes com DTM dolorosa.

PN0608 Prevalência do bruxismo em estudantes de Odontologia

Capatti RS*, Vieira SP, Seraidarian PI, Antunes ANG, Araújo LRA, Araújo AR
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
rodrigocapatti@hotmail.com

A pesquisa objetivou estimar a prevalência do bruxismo em adultos jovens, de 18 a 35 anos e avaliar os fatores que pudessem estar associados ao evento. Um estudo observacional foi realizado em 367 alunos da graduação em Odontologia da PUC Minas, Brasil, no segundo semestre de 2015. Considerou-se uma amostragem aleatória simples, probabilística. Os instrumentos de medida empregados foram: exame clínico registrado em ficha para coleta de dados com os critérios de diagnóstico clínico do bruxismo sugeridos pela American Academy of Sleep Medicine e avaliação anamnésica utilizada como medida de associação. Foi utilizado o coeficiente Kappa de Cohen com, confiabilidade de 95% para interexaminadores e intraexaminador. Utilizou-se o teste Intervalo de Confiança Binominal Exato (IC) para o cálculo da proporção de pessoas com bruxismo e o Qui Quadrado de Pearson para verificação de associação das demais variáveis. Constatou-se uma prevalência do bruxismo de 55,3% com IC de 95%. As associações de significativa relação com o bruxismo foram: sensação de sono não reparador, sonolência diurna e cefaleias constantes ($p < 0,001$), ronco e relato de hiperatividade ($p = 0,041$). A distribuição por gênero não foi significativa ($p = 0,095$).

Concluiu-se que a prevalência do bruxismo foi significativa, independentemente do gênero, tendo em vista tratar-se de uma população jovem. Também foi constatada correlação entre bruxismo e outras manifestações sistêmicas. Diante dos valores encontrados, este estudo contribuiu para apoiar futuras investigações devido ao vínculo indissociável da pesquisa epidemiológica com o aprimoramento da assistência integral à saúde.

PN0609 Análise comparativa da resistência de união adesiva do cimento RelyX U200 (3M ESPE) com diferentes protocolos de pré-tratamento em dentina

Carvalho ACL*, Silva GG M, Abreu RT, Braga JPV, Albuquerque FHS, Salomão JR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carol_cop@hotmail.com

O presente estudo teve por objetivo analisar, através de ensaio de microtração, a resistência de união adesiva em dentina, do cimento autoadesivo RelyX U200 (3M ESPE). Foram utilizados 30 incisivos bovinos que tiveram sua face vestibular desgastada, com o uso de lixas de carboeto de silício, para expor uma superfície lisa de dentina. Blocos de resina foram cimentados em dentina, gerando 3 grupos de 10 espécimes cada: G1: sem nenhum tipo de pré-tratamento; G2: com o condicionamento de ácido fosfórico 37%; G3: com condicionamento de ácido fosfórico 37% acrescido do sistema adesivo Single Bond 2 (3M ESPE). Após 24 horas de estocagem em água, os espécimes restaurados foram cortados em palitos com secção transversal de aproximadamente 1 mm² e submetidos a ensaio de microtração com uma velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov e expressos em forma de média \pm desvio padrão da média e comparados entre si por meio do teste Anova seguido do pós-teste de Bonferroni. Os valores obtidos no G2 foram de (2,5,4 \pm 7,8 MPa), sendo estatisticamente semelhantes ao G3 (29,4 \pm 6,4 MPa), e diferindo do G1 (10,8 \pm 2,8 MPa). Ocorre uma prevalência de falhas do tipo adesiva no G1, já no G2 e G3 observaram-se um aumento de falhas do tipo mistas.

Dentro das limitações do presente trabalho, sugere-se a utilização em dentina, do condicionamento com ácido fosfórico 37%, previamente ao uso do cimento autoadesivo RelyX U200.

PN0610 Comorbidades em indivíduos com Disfunção Temporomandibular

Takeji VLF*, Castro TES, Kubo H, Ilinsky RS, Orotalini CLF, Guimarães AS, Sanches ML
Gestão e Informática Em Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO -
veratakei@gmail.com

Indivíduos com a saúde geral comprometida podem apresentar mais sinais e sintomas de Disfunção Temporomandibular (DTM) do que indivíduos saudáveis. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência de comorbidades médicas em indivíduos com DTM e verificar se há interferência sobre os tipos de DTM e com o tempo de duração da queixa. Foram selecionados 834 prontuários de indivíduos com DTM e alguma comorbidade médica, atendidos no ambulatório de Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. As comorbidades foram divididas em categorias (7); o diagnóstico dos tipos de DTM em (GI, GII e GIII); e o tempo de observação (T1, T2, T3 e T4). Os dados foram submetidos a testes estatísticos de Mann Whitney, Q de Cochran e Qui Quadrado e o nível de significância $p < 0,05$. O resultado da idade mediana da amostra foi de 45 anos e o tempo de queixa de 24 meses. A distribuição entre os grupos GI= 74,2%; GII= 1,8% e GIII = 24%. A simultaneidade dos tempos de queixa com as categorias de comorbidades, independentes do tipo do grupo de DTM foi estatisticamente significante para as alterações musculoesqueléticas ($p=0,0253$), gastrointestinais ($p=0,002$) e distúrbio do sono ($p=0,026$).

Concluiu-se que as categorias de comorbidades mais prevalentes nos grupos de DTM e nos diferentes tempos de queixa analisados foram as alterações musculoesqueléticas, neuropsiquiátricas e cardiovasculares.

PN0612 Relação do tempo de exposição solar no trabalho com os aspectos clínicos em pacientes com queilite actínica

Sarmento DJS*, Santos RF, Oliveira RL, Gallotini MHC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
dmitry_sarmento@hotmail.com

A proposta do estudo foi relacionar o tempo de exposição solar no trabalho com aspectos clínicos de queilites actínicas em extrativistas minerais na cidade de Dona Inês - PB. Realizou-se um estudo observacional, epidemiológico e transversal. A amostra foi composta de 79 extrativistas minerais diagnosticados clinicamente com queilite actínica, de uma população de 202 indivíduos. Para coleta dos dados utilizou-se um questionário previamente elaborado, exame clínico e registro fotográfico. Os dados foram analisados pelos testes t-student e análise de variância (ANOVA). Adotou-se o nível de significância de 5%. O tempo de exposição solar no trabalho, em meses, apresentou associação com as seguintes características clínicas: Atrofia do lábio (tempo de exposição solar: 225,75+97,31; $p=0,027$); Perda da nitidez entre o vermelhão do lábio e a pele (tempo de exposição solar: 186,68+113,15; $p=0,045$); Fissuras (tempo de exposição solar: 211,39+120,48; $p=0,037$); Áreas leucoplásicas (tempo de exposição solar: 184,37+112,85; $p=0,035$); Coloração brancoavermelhada (tempo de exposição solar: 199,51+91,80; $p=0,003$); Consistência dura do lábio (tempo de exposição solar: 225,81+122,34; $p=0,015$). Adicionalmente quando a queilite actínica acomete todo o lábio, os pacientes tiveram em média 214,07+110,51 meses de exposição solar no trabalho ($p=0,018$).

Concluiu-se que o tempo de exposição solar no trabalho, na presente amostra, influenciou no aspecto clínico da queilite actínica, de forma que as alterações foram observadas em trabalhadores com, no mínimo, 15 anos (180 meses) de exposição solar.

PN0613 Tratamento de feridas infectadas em línguas de ratos com Terapia Fotodinâmica

Gois AM*
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
anamariadegois@yahoo.com.br

A Terapia fotodinâmica (TFD) é um tratamento que emprega a combinação de fotossensibilizadores químicos e luz visível induzindo à morte celular. Foi avaliado o efeito bactericida da terapia fotodinâmica em lesões infectadas em línguas de ratos. Foram utilizados 80 ratos. Feridas padronizadas (0,5cm²) foram criadas no dorso da língua dos ratos onde os *Staphylococcus aureus* foram subseqüentemente inoculados. Depois de 24 horas da inoculação os animais foram divididos em 16 grupos e as feridas foram expostas ao LED à 638nm (nas doses de 20,40 ou 60 J/cm²) na ausência ou presença de porfirina (12, 25 ou 50µg/ml). Os resultados foram analisados avaliando-se as unidades formadoras de colônias (ufc) após o tratamento. Subseqüentemente, os animais foram mortos e submetidos à necropsia excisional da lesão. Os espécimes foram processados, corados em HE e analisados em microscopia de luz. A melhor resposta microbiológica da TFD com relação a taxa de eliminação de *Staphylococcus aureus* foi alcançada nos grupos expostos ao LED (60J/cm²) em combinação com a porfirina (50µg/ml), demonstrando, assim, uma redução significativa, estatisticamente, de 99,33% das bactérias. Os resultados histomorfológicos demonstraram uma diminuição substancial na quantidade de células inflamatórias nos grupos expostos a luz LED (60J/cm²) ou a porfirina (50µg/ml), ou a ambos.

Estes dados sugerem que a TFD tem um potencial para eliminar rapidamente Staphylococcus aureus em infecções orais, atuando, satisfatoriamente, na modulação da resposta inflamatória.

PN0614 Utilização do Índice Mental para análise da qualidade óssea em mulheres nas imagens de TCFC

Salgado DMRA*, Zambrana JRM, Ribeiro RA, Caputo BV, Noro Filho GA, Zambrana NRM, Giovanni EM, Costa C
Esiomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
daniricharte@gmail.com

O índice mental (IM) pode ser utilizado para identificar a qualidade óssea. A espessura da cortical mandibular é classificada como normal quando o resultado for ≥ 3 mm. Analisar o IM em reconstruções panorâmicas de imagens de tomografia computadorizadas de feixe cônico (TCFC). 75 imagens de TCFC, de pacientes do gênero feminino, foram analisadas no software OnDemand® (Cybermed Inc., Coreia do Sul). As imagens foram divididas de acordo com a faixa etária das pacientes (40-49; 50-59 e ≥ 60 anos). O IM foi obtido nas reconstruções panorâmicas, com 0,3 mm de espessura, bilateralmente, sempre na região do forame mental. O valor de corte utilizado foi ≥ 3 mm, para classificar as pacientes, em saudáveis ou com baixa densidade óssea. A análise estatística foi realizada pelo software SPSS, utilizando o teste do qui-quadrado e coeficiente de correlação intraclasse. A média de idade foi de 54,5 \pm 8,27 e houve diferenças estatísticas significantes ($p=0,044$), classificando a maioria das pacientes como saudáveis. A reprodutibilidade inter-observador foi de 0,723 para o lado direito e 0,710 para o lado esquerdo (substancial). A reprodutibilidade intra-observador variou de 0,905 a 0,966 para o lado direito e 0,873 a 0,941 para o lado esquerdo (concordância quase perfeita).

O IM apresenta uma melhor acurácia em excluir a presença de baixa densidade óssea, ao invés de detectar pacientes com baixa densidade óssea. Este índice pode ser obtido nas reconstruções panorâmicas das TCFC, sendo um método de fácil reprodução.

Apoio: CAPES

PN0615 Análise comparativa entre diferentes sistemas radiográficos digitais por meio da avaliação objetiva de imagens basais

Lima CAS*, Freitas DQ, Haiter Neto F, Oliveira ML
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
carlozz.augusto@gmail.com

Este estudo avaliou a imagem basal produzida por diferentes sistemas radiográficos digitais. Por meio do aparelho Focus, dez exposições radiográficas foram realizadas de três sistemas radiográficos digitais semi-diretos (Express, Digora Optime e VistaScan) e dois sistemas diretos (SnapShot e Digora Toto). O aparelho radiográfico estava ajustado a 70 kV, 7 mA, 40 cm de distância foco-receptor e sob 7 tempos de exposição. Por meio do software ImageJ, foram obtidos os valores de média e desvio-padrão dos tons de cinza das 350 imagens adquiridas. Coeficiente de correlação de Pearson foi aplicado entre os valores médios de cinza e os tempos de exposição para cada sistema radiográfico digital. Os valores de ruído dos diferentes sistemas radiográficos digitais foram comparados por meio de Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey, com nível de significância a 5%. Os valores médios de cinza apresentaram correlação negativa com o tempo de exposição, sendo muito forte para os sistemas digitais diretos e variou de moderada a muito forte para os sistemas semi-diretos. Já o ruído de imagem foi significativamente menor nos sistemas digitais diretos, que não diferiram entre si. Os sistemas digitais semi-diretos apresentaram valores de ruído de imagem significativamente maiores, com menores valores para o VistaScan, seguido pelo Digora Optime e Express.

A imagem radiográfica digital basal apresenta diferenças inerentes ao sistema de aquisição. Os sistemas radiográficos digitais diretos apresentaram menor escala dinâmica e produziram imagem basais com menor ruído.

Apoio: CAPES - CAPES/DS

PN0616 Avaliação epigenética de VEGFA e CD14 no granuloma piogênico bucal

Almeida JM*, Faria TS, Castro HHO, Rocha LPC, Amormino SAF, Moreira PR, Horta MCR, Souza PEA
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
jessycamial@gmail.com

O granuloma piogênico (GP) é uma lesão de etiopatogênese não totalmente conhecida, frequentemente associada a acúmulo de placa bacteriana, caracterizada por intensa proliferação de células endoteliais e infiltrado inflamatório misto. O fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) é um dos mais potentes indutores da angiogênese, atuando também como mediador pró-inflamatório. Sua expressão encontra-se significativamente aumentada no GP. CD14 é o principal receptor de LPS, participando da ativação leucocitária. Diversos fatores epigenéticos, como a metilação gênica, podem afetar a expressão gênica e a produção de moléculas pelas células. O objetivo deste estudo foi comparar o padrão de metilação nos genes CD14 e VEGFA em fragmentos de GP e de mucosa bucal sem alterações patológicas. Foram obtidos 20 fragmentos de GP e 20 de gengivas saudáveis e realizada extração do DNA. Para analisar o estado de metilação do DNA foi utilizada técnica de Reação em Cadeia da Polimerase Metilação Específica, com enzimas de restrição para ilhas CpG e PCR em tempo real (qPCR).

Os resultados mostraram hipometilação do gene CD14 em ambos os grupos e padrão significativamente hipometilado do VEGFA no GP quando comparado ao controle ($p < 0,05$). Nossos dados sugerem que a hipometilação no gene VEGFA no GP pode constituir um importante mecanismo de aumento da expressão de VEGF, participando da patogênese da lesão em sítios inflamatórios bucais.

Apoio: FAPEMIG; FIP/PUC MINAS

PN0617 Uso de radiografias transcranianas como método de identificação de alterações condilares

Santiago MO*, Pietra LCF, Valerio CS, Taitson PF, Manzi FR, Seraidarian PI
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
monilisanti@gmail.com

As desordens temporomandibulares têm se apresentado como uma queixa prevalente em todos os serviços odontológicos. O cirurgião-dentista deve estar apto a diagnosticar e propor tratamentos para os problemas da população. Este estudo teve como objetivo avaliar a precisão das radiografias convencionais transcranianas (TRANS) em identificar alterações morfológicas nos côndilos. A amostra constou de 36 côndilos, obtidos a partir de 18 crânios secos humanos, selecionados aleatoriamente, sem identificação de idade, sexo ou etnia. Três especialistas em radiologia odontológica (examinadores de 1 a 3) analisaram as radiografias TRANS para identificar possíveis alterações nos côndilos. O quarto examinador realizou exame macroscópico e este foi considerado o padrão-ouro do estudo. Os côndilos em imagens TRANS e exames macroscópicos foram classificados como alteração (1) e sem alteração (0). Análises estatísticas foram realizadas utilizando o qui-quadrado (X²) e a Curva ROC. Os testes Kappa intra e inter-observador foram realizados para os examinadores 1 a 3. O X² mostrou uma associação estatisticamente significativa entre as alterações nas imagens TRANS dos côndilos e a presença de alterações macroscópicas nos mesmos ($p < 0,05$). A área sob a curva ROC foi de 0,83, com 96% de sensibilidade e 70% de especificidade. O valor de kappa ponderado intra-observador foi maior que 0,78, enquanto a concordância inter-observador foi de 0,71.

O uso de radiografias TRANS provou ser um método eficaz para detectar alterações morfológicas nos côndilos mandibulares.

PN0618 Imunoexpressão da podoplanina em carcinomas de células escamosas de lábio inferior metastáticos e não metastáticos

Medeiros FCD*, Santos HBP, Aquino ARL, Souza LB, Pinto LP, Alves PM, Nonaka CFW
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARÁIBA.
fabiana.89@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a imunoexpressão da podoplanina (D2-40) em carcinomas de células escamosas de lábio inferior (CCELI) e relacioná-la com parâmetros clínico-patológicos (metástase linfonodal regional, estadiamento clínico, recidiva e grau histopatológico de malignidade). A amostra foi constituída por 50 casos de CCELI, 25 deles exibindo metástase linfonodal regional e 25 sem metástase regional. Sob microscopia de luz, o grau histopatológico de malignidade das lesões foi avaliado no *front* de invasão tumoral utilizando a metodologia proposta por Bryne *et al.* (1992). Para o estudo imunohistoquímico, foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpo anti-D2-40. Foram estabelecidos os percentuais de células neoplásicas com positividade membranar para a podoplanina em 5 campos microscópicos (400x) do *front* de invasão tumoral. Não houve diferenças estatisticamente significativas no percentual de células imunopositivas em relação à metástase linfonodal regional ($p = 0,289$), ao estadiamento clínico ($p = 0,308$) e à recidiva da lesão ($p = 0,802$). Lesões de baixo grau de malignidade exibiram maior imunoexpressão de podoplanina em comparação com as de alto grau ($p = 0,039$).

Os resultados obtidos sugerem que a podoplanina não está envolvida na progressão tumoral dos CCELI. No parênquima dessas lesões, a expressão dessa proteína pode estar relacionada ao grau de diferenciação celular.

PN0619 Análise de septos ósseos dos seios maxilares por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Souza CF*, Machado AH, Devito KL, Assis NMSP, Sotto Maior BS
Mestrado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
ca.furtado@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e as características dos septos sinusais, oferecendo informações relevantes para um planejamento mais seguro das cirurgias envolvendo essa região. Um total de 240 seios (120 pacientes) foi analisado em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico, verificando-se a presença de septos e classificando-os quanto ao tamanho e à localização ântero-posterior (terço anterior, médio ou posterior). Foi utilizado o teste de Wilcoxon para comparar os lados direito e esquerdo e o teste de Mann-Whitney para comparação entre os sexos ($p \leq 0,05$). Dos 120 pacientes analisados, 76 eram do sexo feminino (63,34%) e 44 do sexo masculino (36,67%). A idade variou entre 18 e 87 anos. Quarenta e cinco (37,50%) pacientes apresentaram septos sinusais, sendo 66 septos no total. Destes, 33 (50%) estavam presentes na região média do seio maxilar e a tamanho médio dos septos foi de 7,23 mm. Não existiu diferença significativa na altura dos septos entre os sexos ou entre os lados direito e esquerdo.

Pode-se concluir que as elevadas taxas de incidência dos septos ósseos sinusais justificam o seu estudo, que deve ser baseado principalmente em exames acurados, como a tomografia computadorizada de feixe cônico, uma vez que representam uma das variações anatômicas mais relevantes para os casos de cirurgias de levantamentos de seio.

PN0620 Prevalência de Anomalias Dentais em Radiografias Panorâmicas em uma População do Estado do Pará, Brasil

Oliveira RP*, Ribeiro ALR, Moda LB, Gonçalves Filho AJG, Alves Junior SM
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
betapimentel@hotmail.com

Anomalias dentais são resultados das alterações que podem ocorrer no processo de desenvolvimento dentário, podendo ter diferentes graus de severidade e modificar a forma, número, tamanho e estrutura do dente. Este estudo, autorizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário do Pará sob o parecer de número 129.215 de 2012, teve como objetivo fazer um levantamento da prevalência de anomalias dentárias em uma população de Belém, Pará. Foram avaliadas 487 radiografias panorâmicas pesquisando, relacionando e registrando as anomalias dentárias de acordo com as alterações de forma, número, tamanho e estrutura.

Os resultados mostraram uma prevalência de 56,9% de anomalias dentárias. A mais prevalente foi o taurodontismo, presente em 27,19% dos casos. A dilaceração radicular foi a segunda mais prevalente em adultos, enquanto a hipodontia a segunda mais prevalente em crianças. Um total de 13 anomalias dentárias diferentes foi encontrado, estando presentes em mais da metade da amostra, e a maioria relacionada à forma dos dentes. Mesmo a prevalência de anomalias dentárias relacionadas à forma tendo sido alta, estas alterações são geralmente de baixa gravidade e não exigem tratamento específico. Entretanto, 19,25% dos casos envolviam número, tamanho e estrutura. Estudos da prevalência de anomalias dentárias são de extrema importância para a compreensão dessas patologias e de como elas se apresentam, tendo em vista que os resultados não são sempre convergentes para um padrão único global, sendo necessário um estudo detalhado de cada região.

PN0621 A utilização do telediagnóstico como ferramenta auxiliar na Estomatologia

Brantes MF*, Nunes AC, Gouvêa AF, Kaminagakura E, Neves BM, Tumscitz DB, Takahama Junior A
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
michele.brantes@gmail.com

O telediagnóstico compreende o uso da comunicação *online* para o envio de dados, imagens e vídeos entre profissionais de saúde com o propósito de auxílio no diagnóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do telediagnóstico como método auxiliar na especialidade da Estomatologia. A amostra incluiu 40 casos com lesões clinicamente visíveis que necessitavam de biópsia para o diagnóstico. As lesões foram fotografadas e enviadas por e-mail, juntamente com dados clínicos relevantes para seis avaliadores remotos de instituições de ensino superior de odontologia do Brasil, sendo 3 especialistas em Estomatologia e 3 não especialistas. Cada avaliador apresentou duas hipóteses diagnósticas e uma conduta terapêutica para cada caso. O exame histopatológico foi considerado o padrão-ouro para o diagnóstico. No grupo dos especialistas foi observada uma média de acerto no diagnóstico de 90% e na conduta terapêutica o acerto foi de 100%. Já no grupo dos não especialistas, a média de acerto do diagnóstico foi de 71,6% e na conduta de 80,8%.

De acordo com os resultados, podemos concluir que o uso dessa ferramenta na Estomatologia tem um futuro promissor, principalmente através de profissionais especializados. Trata-se de uma transferência rápida e eficaz de informações, podendo ser uma solução para o atraso no diagnóstico, que muitas vezes compromete o prognóstico, principalmente em locais com falta de profissionais especializados e distantes dos grandes centros, realidade comum no nosso país.

Apoio: FAPERJ

PN0622 Estimativa de idade biológica através de métodos de maturação óssea e mineralização dentária

Pego MMF*, Panzarella FK, Oliveira CC, Junqueira JLC, Oliveira LB, Bianchi MCDM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marisampego@gmail.com

Este estudo avaliou a correlação dos métodos que determinam a idade biológica ao estimar a idade cronológica em indivíduos do sexo feminino e masculino. Foram avaliados exames panorâmicos, telerradiografias laterais e carpais de 98 pacientes na faixa etária de 10 a 16 anos. A idade biológica foi avaliada pela tabela de cronologia de mineralização dos dentes permanentes considerando os critérios de Nicodemo, Moraes e Medici Filho em um software desenvolvido pela UNESP. Para análise das vértebras cervicais utilizou-se o método de Hassel e Farman modificado e nas radiografias carpais foi adotado o método proposto por Fishman. Foram realizadas análises descritivas e aplicados inferenciais adotando-se o nível de significância de 5%. Não houve diferença significativa entre indivíduos do sexo feminino e masculino considerando a idade cronológica e a idade obtida com o método de Nicodemo ($p>0,05$). Quando meninos e meninas foram agrupados houve uma correlação positiva moderada ou boa, apontando que todos os métodos são satisfatórios na determinação da idade biológica. Observou-se a relação entre idade cronológica e biológica não é afetada pelo sexo. Uma fórmula foi elaborada a partir de uma análise de regressão linear, sendo que esta foi estatisticamente melhor para estimar a idade biológica do que ao acaso ($p<0,0001$), com uma chance de acerto de 71,4%.

Concluiu-se que a idade cronológica tende a ser maior do que a idade estimada para indivíduos do sexo feminino e masculino. A relação entre idade cronológica e biológica não foi influenciada pelo sexo.

PN0623 Perfil epidemiológico de portadores de carcinoma epidermóide oral diagnosticados no estado de Santa Catarina em 10 anos

Martini GR*, Rivero ERC, Grando LJ, Gondak RO
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
georgia.martini@gmail.com

O carcinoma epidermóide oral (CEO) está entre os dez mais comuns cânceres e apresenta a maior taxa de mortalidade dentre as neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com CEO no Estado de Santa Catarina no período entre 2006 e 2016. Foi realizado um estudo retrospectivo através dos dados obtidos nos registros dos laudos anatomopatológicos e dos prontuários médicos. A coleta de dados incluiu idade, gênero, etnia, fumo, álcool, localização anatómica do tumor primário, estadiamento clínico e tratamento efetuado. Dos 107 pacientes diagnosticados com CEO, 84,1% eram homens (relação 5,2 homens: 1 mulher) com uma média de idade de $58,1\pm 9,0$ anos. Tabagismo e etilismo foi reportado em 87,7% e 74,47% respectivamente. A língua foi a região anatómica mais afetada (23,3%) e 98,7% das lesões apresentaram aspecto clínico como úlceras ou máculas eritematosas. A etnia mais afetada foi a caucasiana (90,9%) e o estadiamento clínico IV envolveu 34,7% dos pacientes, seguido pelo estadiamento I (26,3%), II (22,1%) e III (16,8%). O tratamento cirúrgico foi aplicado em 65,4% dos pacientes enquanto a radioterapia foi aplicada em 33,6% e a quimioterapia em 26,1%.

Os resultados observados neste estudo ressaltam a importância dos levantamentos epidemiológicos para propor medidas mais efetivas para o diagnóstico precoce do CEO e na determinação de ações preventivas.

PN0624 Via de sinalização de NOTCH1 ativada por HIF-1 α no carcinoma mucoepidermoide: Análise imunohistoquímica

Branco DC*, Costa NMM, Aquino JRHS, Abe CTS, Mendonça RP, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves Junior SM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
dimitria.castelo@gmail.com

O carcinoma mucoepidermoide (CME) é o mais prevalente entre os tumores malignos de glândulas salivares, representando cerca de 30% de todas essas neoplasias. Sabe-se que nos tumores malignos, devido à proliferação celular acelerada, ocorre a redução da oxigenação nas regiões centrais do parênquima, criando um ambiente de hipóxia intratumoral. Nesse processo, proteínas como HIF-1 α , NOTCH1, ADAM12 e HB-EGF são ativadas, formando uma via de sinalização que possui destacado papel na invasividade e no processo de metástase de tumores. Dessa maneira, este trabalho tem como objetivo a análise da expressão das proteínas citadas em 19 casos de CME e 10 amostras de glândula salivar (controle). Para isso, a técnica da imunoperoxidase foi empregada, utilizando-se os anticorpos anti-HIF-1 α , anti-NOTCH1, anti-ADAM12 e anti-HB-EGF. A avaliação da imunomarcação das proteínas foi realizada pela medida da área (μm^2) e da fração de marcação. Para verificar a diferença da imunoposição entre os casos de CME e o grupo controle empregou-se o teste t de Student, com nível de significância de 1%. As proteínas de interesse encontraram-se expressas em todas as amostras de CME e no grupo controle de glândulas salivares normais. Porém, a imunoposição de HIF-1 α , NOTCH-1, ADAM-12 e HBEGF nas amostras de CME se apresentou estatisticamente diferente ($p<0,01$) em comparação ao grupo controle.

Os resultados sugerem uma possível associação entre esta via de sinalização da hipóxia e o comportamento biológico do CME.

PN0625 Quantificação dos artefatos em imagens de TCFC de dentes com diversos materiais intracanais utilizando distintos parâmetros de exposição

Pinto MGO*, Rabelo KA, Cavalcanti YW, Melo SLS, Campos PSF, Oliveira LSAF, Bento PM, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
martinnacg@gmail.com

Este estudo se propõe quantificar artefatos em imagens de TCFC de dentes com diferentes materiais intracanais utilizando diferentes parâmetros de exposição. Para isto, foram obtidas imagens de TCFC de 15 dentes unirradiculares com 3 materiais intracanais diferentes e um grupo controle, utilizando 8 protocolos de exposição. A quantificação do artefato foi mensurada no corte axial pelo ROI fixo de todas as imagens adquiridas por meio do software Image J versão 1.41. Foram determinadas as áreas dos artefatos hiperdensos e hipodensos, além da área do dente não afetada pelos artefatos. Qualitativamente os artefatos foram divididos em halo hipodenso, linhas hipodensas e hiperdensas, e posteriormente utilizando os escores: 0- ausência de artefatos; 1- presença moderada; 2- presença elevada. O teste ANOVA two-way e Tukey foram utilizados para análise dos artefatos quantitativamente e qualitativamente. O teste de Dunnett foi também usado para análise qualitativa. O nível de significância foi de 5% ($p<0,05$). Foi observado que não houve diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros de exposição para as análises quantitativa e qualitativa ($p>0,05$). Foram observadas diferenças significativas entre os materiais intracanais para todas as análises quantitativas, com exceção do grupo sem material intracanal. Qualitativamente, todos os materiais intracanais diferiram do grupo controle para linhas hipodensas e hiperdensas ($p<0,01$).

Os distintos parâmetros de exposição não interferiram no nível de artefatos nos dois tipos de avaliações em imagens de TCFC

PN0626 Estudo retrospectivo de tumores orofaciais em crianças e adolescentes

Alencar MGM*, Silva Junior EZ, Santos RLX, Catunda RQ, Rocha Neto AM, Landim FS, Laureano Filho JR, Andrade ESS
Patologia Oral - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
marliagma@gmail.com

O conhecimento das doenças orais através de estudos epidemiológicos representa um papel importante na saúde pública, porém poucos estudos têm-se centrado em lesões biopsiadas na população pediátrica. O presente trabalho tem como objetivo determinar a prevalência de tumores orofaciais de crianças e adolescentes (0-19 anos) através de relatórios patológicos. Uma revisão retrospectiva de 233 relatórios de exames histopatológicos foi realizada no Laboratório de Patologia Cirúrgica do Departamento de Patologia Oral, Faculdade de Odontologia de Pernambuco - Universidade de Pernambuco, no período de março de 2001 a Dezembro de 2010. Os tumores foram classificados em 4 grupos: Grupo 1: tumores não-odontogênicos benignos; Grupo 2: tumores odontogênicos benignos e lesões ósseas associadas; Grupo 3: tumores não-odontogênicos malignos; Grupo 4: tumores odontogênicos malignos. O perfil epidemiológico dos pacientes foi caracterizado por indivíduos do sexo feminino (53,65%), caucasianos (45,49%) e a idade média foi de 12,96 anos. O grupo de tumores odontogênicos benignos e lesões ósseas associadas foi o mais prevalente com 150 casos e o diagnóstico histológico mais prevalente foi odontoma (31 casos). Em sequência, observam-se as prevalências do Grupo 1 (31,33%) e 3 (4,29%). Nenhum tumor foi detectado no grupo 4. A maioria dos casos eram assintomáticos (75,96%) e anatomicamente localizados na mandíbula (38,19%).

Este estudo mostrou uma predominância de tumores diagnosticados como benignos, sendo os tumores odontogênicos benignos e lesões ósseas associadas os mais prevalentes em crianças e adolescentes na população estudada.

PN0627 Prevalência e características da pneumatização da região temporomandibular em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico

Machado AH*, Fardim KAC, Souza CF, Sotto Maior BS, Assis NMS, Devito KL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
alessiana@hotmail.com

O objetivo nesse estudo foi determinar a prevalência e características da pneumatização da fossa mandibular (PFM) e da eminência articular (PEA) em relação ao tipo de pneumatização e lateralidade. Foram analisadas 380 articulações temporomandibulares (ATM) em exames de tomografia computadorizada de feixe cônico de 195 pacientes da região da Zona da Mata Mineira (Minas Gerais, Brasil). As imagens foram avaliadas, independentemente, por dois examinadores. Cortes coronais e sagitais da ATM foram utilizados para avaliação da pneumatização que, quando presente, foi classificada como unilocular ou multilocular. Dos 195 pacientes avaliados, 63 (32,3%) apresentaram alguma pneumatização, sendo que 61 (31,2%) apresentaram PFM e 36 (18,4%) PEA. Em relação à lateralidade, na PFM 36 (59%) apresentaram a condição unilateralmente e 25 (40,9%) bilateralmente. Já nos pacientes com PEA, 24 (66,7%) apresentaram a condição unilateral e 12 (33,3%) bilateral. A condição multilocular foi a mais prevalente tanto na PFM como na PEA e apresentou correlação significativa entre os lados pelo coeficiente de Spearman (PFM: $r_s = 0,52$ e $p < 0,0001$ /PEA: $r_s = 0,42$ e $p < 0,0001$).

Podem-se concluir que a frequência de pneumatização na região da ATM é bastante elevada na população estudada, com prevalência do tipo radiográfico multilocular e predominância pelos casos unilaterais. Apesar da ausência de qualquer sintoma ou necessidade de tratamento, as elevadas taxas de prevalência devem orientar os profissionais no diagnóstico diferencial e durante intervenções cirúrgicas nessa região.

PN0628 Tratamento da estomatite protética e o impacto sobre a qualidade de vida, halitose, fluxo e pH salivar

Mecca LEA*, Bortoluzzi MC, Claudino M, Campagnoli EB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
leao.mecca@gmail.com

O propósito do presente trabalho foi de verificar e comparar o efeito de duas terapias para o tratamento de estomatite protética (EP). Materiais e Métodos: Para o grupo terapêutico 1 (G1) foi instituído a orientação de higiene padronizada com escova não-dental, juntamente com a remoção da prótese durante o sono mantendo essa em solução contendo hipoclorito de sódio e o uso de bochecho com Digluconato de Clorexidina (DC) 0,12%, 2 vezes ao dia. Para o grupo terapêutico 2 (G2) foi instituído a mesma terapia descrita para o G1 associado ao uso de uma formulação em gel de tintura de própolis, acondicionado diretamente sobre a prótese. Resultados: A amostra foi composta por 20 pacientes distribuídos em 11 para o grupo de própolis (G2) e 9 para o controle (G1). Não houve diferença significativa de idade dos participantes conforme o grupo terapêutico. Ambas as intervenções mostraram-se eficazes na redução da área de infecção no palato (G1, $p = 0,02$ /G2 $p = 0,003$). A comparação entre os grupos quanto a redução da área afetada antes/depois mostrou que não haver diferenças significativas entre ambos. A intervenção, independente do grupo terapêutico, mostrou impacto positivo sobre a qualidade de vida ($p = 0,03$).

O presente estudo observou que o gel de própolis associado ao DC a 0,12% não foi melhor que o DC a 0,12% isolado, entretanto, o estudo também observou que a intervenção com ambas terapias e higiene orientada reduz de forma significativa a área de infecção do palato com efeitos positivos sobre a qualidade de vida.

PN0629 Inter-relação de aspectos clínicos, radiográficos e hematológicos em pacientes sob terapia com bisfosfonatos

Koth VS*, Figueiredo MAZ, Salum FG, Cherubini K
Pós-graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
valdescokoth@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo analisar aspectos clínicos, radiográficos e hematológicos em pacientes sob terapia com bisfosfonatos. Os prontuários dos pacientes foram revisados de acordo com a ocorrência de osteonecrose maxilar relacionada a bisfosfonatos (BRONJ): grupo BRONJ (n=27) e não-BRONJ (n=108). Não houve diferença significativa de idade entre os grupos. O grupo BRONJ exibiu frequência significativamente maior de mulheres, osteoporose e bisfosfonatos orais, enquanto o grupo não-BRONJ teve frequência significativamente maior de homens, metástases e bisfosfonato intravenoso. Fosfatase alcalina e velocidade de eritrossedimentação (VHS) foram significativamente mais elevadas no grupo BRONJ, enquanto glicemia em jejum, interligadores C-terminais do colágeno tipo I, paratormônio, cálcio e fósforo não diferiram significativamente. O grupo BRONJ foi associado a tabagismo, exodontia, anemia e leucocitose, enquanto distúrbios gástricos e autoimunes foram associados ao grupo não-BRONJ. Na análise radiográfica, persistência de alvéolo dentário, osteólise, esclerose óssea e estreitamento do canal mandibular foram significativamente mais prevalentes no grupo BRONJ. Espessamento da lâmina dura, radiolúcências periapicais, alargamento do espaço do ligamento periodontal e sequestro ósseo não diferiram significativamente entre os grupos.

A BRONJ é uma doença multifatorial, o que requer novas pesquisas, a fim de esclarecer o efetivo papel dos fatores de risco e dos sinais clínico-radiográficos envolvidos.

Apoio: FAPERGS - 11658.313.27384.20032014

PN0630 Avaliação da expressão imuno-histoquímica de beta-tubulina em queilite actínica e carcinoma epidermóide de lábio

Scotti FM*, Mitt VC, Biz MT, Modolo F
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
fe.scottii@hotmail.com

O presente trabalho tem como proposição investigar a expressão da proteína beta-tubulina, uma proteína constitutiva dos microtúbulos, estruturas essenciais na proliferação celular, tráfico intracelular, sinalização e migração, em queilites actínicas (QA) e carcinomas epidermóides de lábio (CEL). Dez casos de QA, dez casos de CEL e dez casos de mucocel (MUC), como tecido não neoplásico, foram selecionados a partir de arquivos do Laboratório de Patologia Bucal. Para cada lesão foram obtidos cortes seriados de 3µm de espessura dos respectivos blocos de parafina. Os mesmo foram submetidos à técnica de imuno-histoquímica pelo método da estreptavidina-biotina-peroxidase. A avaliação da imureatividade foi feita por dois examinadores avaliando o número de células positivas e negativas por meio do software de análise de imagem digital ImageJ. A imunomarcagem de beta-tubulina foi intensa nos três grupos estudados (QA 93,5%, CEL 79,5% e MUC 70%). A análise de dados foi feita pelo teste T de Student, mostrando maior expressão da proteína em QA quando comparado com o CEL e MUC, porém sem significância estatística quando comparados os grupos.

Apesar da ausência de significância estatística, observou-se a predominância de expressão da beta-tubulina em QA, sugerindo que esta proteína desempenhe papel importante na fase pré-maligna. No entanto essa hipótese deve ser melhor investigada por meio do aumento no número de casos na amostra.

PN0631 Condições de Saúde Bucal em Pacientes VIH/SIDA

Falcao AFP*, Kusterer LEFL, Falcão FRC
Propedeutica e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
a.f.falcao@bol.com.br

Na SIDA podem ocorrer manifestações bucais, silenciando-se com antirretrovirais (TARV), incluindo-se: cárie, doença periodontal, hipossalivação, acordado às condições de vida e instrução, podem ser persistentes e preocupantes. Identificar as condições de saúde bucal em pacientes HIV/AIDS, Programa de Atenção à Saúde Bucal de Gestantes, Idosos e Pacientes Especiais. Série de casos com 31 pacientes HIV/AIDS. Coletaram-se dados sócios demográficos, de condições de saúde bucal segundo protocolo do Programa: manifestações bucais, índice CPO-D, condição periodontal, fluxo salivar. Todos os pacientes faziam uso da TARV. Carga viral e contagem de linfócitos TCD4 foram avaliadas para associação com presença de manifestações bucais. Dados coletados foram analisados pelo programa SPSS, calculando-se as frequências. Dos 31 participantes: 22 do sexo masculino (71%), média de idade 48,45±8,7. Maior frequência de tempo acima de 10 anos de infecção, (48,4%). A via de infecção predominante foi a sexual (71%). Pacientes sob tratamento de co-infecções: toxoplasmose e neurotoxoplasmose apresentaram-se sintomáticos. Lesões intra-orais em mucosa não foram encontradas de modo significativo. Fluxo salivar reduzido, xerostomia, desenvolvimento de doença periodontal (DP) e perda por cárie. Os índices de CPO-D, média de (14,94), significativos.

Manifestações orais em mucosa não foram verificadas de forma significativa nos pacientes soropositivos, à exceção da hipossalivação/xerostomia. Perda dentária por cárie, doença periodontal e baixo fluxo salivar merecem atenção do cirurgião dentista, para melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

PN0632 Impacto da Terapia Periodontal na Mucosite Oral e Identificação de Microrganismos Oraís Prevalentes

Novas CP*, Chaves MGAM, Apolonio ACM, Cesar DE, Fabri GMC
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
cristombos@gmail.com

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar o impacto da terapia periodontal na mucosite oral e pesquisar a ocorrência de periodontopatógenos putativos. Trata-se de um estudo no qual 90 pacientes consecutivos com indicação de tratamento oncológico, quimioterapia e/ou indicação de transplante de medula óssea (TMO), são incluídos em dois grupos. O Grupo Experimental (Saúde) é constituído por 30 pacientes que receberam tratamento periodontal prévio ao tratamento oncológico. São incluídos aqueles pacientes com saúde periodontal definido de acordo com os parâmetros da Academia Americana de Periodontologia (Índice Gingival = 0; Profundidade Clínica de sondagem inferior a 3 mm; índice de sangramento inferior a 20%). Durante a quimioterapia estes pacientes são acompanhados para verificar a ocorrência e grau da mucosite oral (MO). O Grupo Controle (Periodontite) possui 60 pacientes consecutivos que estão em tratamento oncológico e com diagnóstico de periodontite. Estes pacientes são avaliados para verificar e caracterizar a presença da MO e/ou doença periodontal.

Através da avaliação odontológica esperamos caracterizar a mucosite oral e a doença periodontal, quando presentes, e detectar os microrganismos envolvidos nestas doenças, buscando a melhora da sobrevida e da qualidade de vida do indivíduo com câncer, por meio da redução da gravidade e incidência da MO. A identificação e análise de fatores contribuintes com foco na microbiota abre a perspectiva de novas possibilidades terapêuticas e de prevenção que permitam reduzir custos e melhora a qualidade de vida dos doentes.

PN0633 Avaliação da radiopacidade, pH e atividade antimicrobiana do mta, cimento portland puro e adicionado de agentes radiopacificadores

Melo CA*, Lima MJN, Silva AS, Barbosa Júnior AM, Takeshita WM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
cristinne-andrade@hotmail.com

A presente pesquisa avaliou a radiopacidade, atividade antimicrobiana e pH do agregado trióxido mineral (MTA), Cimento Portland (CP) puro e CP adicionado de radiopacificadores. Utilizaram-se MTA, CP e CP adicionado a agentes radiopacificadores: iodofórmio, óxido de chumbo, óxido de zircônio, subnitrito de bismuto, sulfato de bário e óxido de bismuto nas proporções 15%, 20% e 30%. Submeteram-se os cimentos à avaliação da atividade antimicrobiana, analisada pelos testes de microdiluição e difusão em ágar, e do pH aferido com pHmetro digital (pH Meter Pocket-sized). A radiopacidade foi analisada pelo sistema de radiografia digital semidireto (Instrumentarium Kavø EXPRESS®). O microrganismo testado foi o *Enterococcus faecalis*. Os testes estatísticos utilizados foram a análise de variância ANOVA e Tukey a nível de significância de 5%. O CP puro e CP adicionado de óxido de bismuto a 20% apresentaram, respectivamente, o menor e maior valor de radiopacidade. No teste de microdiluição, os cimentos proporcionaram atividade bactericida e bacteriostática contra cepas de *Enterococcus faecalis*. No teste de difusão em ágar, a maioria das cepas não foram inibidas pelos cimentos. Todos os cimentos apresentaram alcalinidade. O MTA apresentou os menores valores de pH.

O MTA e as concentrações de CP adicionado com 20% de subnitrito de bismuto e CP adicionado com 20% de iodofórmio em peso proporcionaram radiopacidade satisfatória, alcalinizaram o meio e promoveram atividades bactericida e bacteriostática contra as cepas de *Enterococcus faecalis*.

PN0634 Análise imunistoquímica das células T regulatórias (FoxP3+) em carcinomas de células escamosas de lábio inferior

Clementino MA*, Cunha Filho FAP, Ferreira de Aguiar MC, Souza LB, Pinto LP, Godoy GP, Alves PM, Nonaka CFW
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
marayza84@gmail.com

O presente estudo avaliou a quantidade de células T regulatórias (Treg) no microambiente de 50 casos de carcinoma de células escamosas de lábio inferior (CCELI), relacionando-a com parâmetros clínico-patológicos (tamanho do tumor, metástase linfonodal regional, estadiamento clínico e grau histopatológico de malignidade). Foi empregado o método da imunoperoxidase, com anticorpo anti-FoxP3. Sob microscopia de luz, linfócitos exibindo positividade nuclear para FoxP3 foram quantificados em 10 campos (400x) do front de invasão tumoral. Foram constatados linfócitos FoxP3+ em todos os casos analisados, com tendência para uma maior quantidade destas células em lesões de menor tamanho, sem metástase linfonodal regional e em estágios clínicos iniciais ($p > 0,05$). Tumores de baixo grau de malignidade exibiram maior número de linfócitos FoxP3+ em comparação com tumores de alto grau ($p = 0,019$). Lesões com intenso infiltrado inflamatório exibiram maior número de células Treg ($p = 0,035$). Por sua vez, tumores arranjados em pequenos grupos celulares revelaram menor quantidade de linfócitos FoxP3+ ($p = 0,003$). Nenhuma diferença significativa no número de células Treg foi observada em relação ao grau de ceratinização ($p = 0,525$) ou pleomorfismo nuclear ($p = 0,343$) das lesões.

Os resultados obtidos sugerem a participação das células Treg na modulação das respostas imunes e inflamatórias no microambiente dos CCELI. O papel desempenhado por estes tipos celulares pode ser mais importante em estágios iniciais do que em estágios avançados da carcinogênese labial.

Apoio: CNPq - 485662/2012-4

PN0635 Avaliação da associação entre Ponticulus Posticus e alterações morfológicas no processo condilar

Pellizzaro D*, Gonçalves M, Tasoni GM, Contreras EFR, Gonçalves A
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
delisepellizzaro@yahoo.com.br

Ponticulus Posticus (PP) é definido como uma ponte óssea, formada a partir do arco superior da vértebra atlas. A fisiopatologia desta alteração pode ser relatada pela compressão vascular da artéria vertebral e nervo suboccipital, levando a isquemia circulatória e dor de cabeça. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre PP, alterações morfológicas condilares e gênero, utilizando telerradiografia lateral e radiografia panorâmica. Foram selecionados 1188 pacientes que realizaram documentação ortodôntica no período de Janeiro a Junho de 2015, em uma clínica de Radiologia Odontológica privada na cidade de Londrina. O PP (n=307) foi classificado em parcial (PPP) (n=150) ou completo (PPC) (n=157). A análise estatística foi realizada por regressão logística multinomial ($p < 0,05$). Os resultados demonstraram que o PP foi mais comum no gênero masculino (OR=2,02 no PPC e OR=1,72 no PPP). Além disso, observou-se de forma significativa a presença concomitante de PP e alterações morfológicas condilares.

Concluiu-se que houve associação entre a presença do PP com alterações morfológicas condilares e gênero.

PN0636 Oral diseases in a Chilean population: a 14-year retrospective study with a systematic review

Rivera C*, Jones Herrera C, Vargas P, Venegas B, Drogueff D
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
cesar.rivera.martinez@gmail.com

The aim of this research was to describe the frequency of oral diagnoses in a Chilean oral pathology and medicine service during a 14-year period. It was conducted a retrospective study. One thousand clinical diagnosis were classified in groups (Neville et al. textbook) and anatomical sites were reported according to International Classification of Diseases for Oncology codes (ICD-O-3). In order to contextualize our numbers, we made a systematic review using Publish or Perish software, Google Scholar and MEDLINE/Pubmed. One hundred sixty six oral conditions were diagnosed and the most prevalent groups were soft tissue tumors, epithelial pathology and salivary gland pathology. Individually, the most frequent diseases included irritation fibroma, lichen planus and mucocele. The conditions affected frequently other and unspecified parts of mouth (including cheek, vestibule and retromolar area), gum, lips, tongue and palate. In the systematic review more studied diagnoses were leukoplakia, lichen planus and recurrent aphthous stomatitis and the most prevalent lesions included Fordyce's spots, recurrent aphthous stomatitis and fissured tongue. Comparing the frequency in this Chilean population and the prevalence in the systematic review, 12 of 17 diagnoses in our top ranking of lesions were shared with the top diagnosis around the world.

The results reflect the frequency of oral diseases and normal variations diagnosed in a specialized service in south of Chile and will allow the establishment of preventive politics, adequacy of the clinical services and dentistry curricular emphasis.

Apoio: Chile's National Commission for Scientific and Technological Research [CONICYT] - 8540/2014

PN0637 Avaliação anti-inflamatória do extrato de "Pau Pereira" no processo de reparo de lesão bucal em ratos - Análise Histopatológica

Fosquiera EC*, Pagani A, Santos EC, Johann ACBR, Grégio AMT
Pós Graduação - Doutorado Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
elianacf@unipar.br

As ulcerações bucais são lesões frequentes na clínica odontológica e causam muito desconforto ao mastigar, deglutir e falar. É frequente o uso empírico de plantas medicinais pela população no tratamento de inflamações da cavidade bucal, contudo há necessidade de mais pesquisas sobre as atividades biológicas e os mecanismos de ação de espécies fitoterápicas. Avaliou-se a atividade anti-inflamatória de uma fração do extrato de pau pereira (*Geissopernum vellosii*) em lesões ulceradas no dorso lingual de ratos. Utilizou-se 48 ratos machos (Wistar) e sob anestesia realizou-se úlceras no dorso lingual por meio de um punch. Os grupos controles (GC) GC2, GC7, GC14, GC21 receberam aplicação tópica de solução de dimetilsulfóxido duas vezes ao dia e os grupos experimentais (GE) GE2, GE7, GE14 e GE21) 50 µL de solução tópica de pau pereira sobre as úlceras por 2, 7, 14 e 21 dias, respectivamente. Após este período, os mesmos foram mortos por superdosagem anestésica e as línguas retiradas para análise histopatológica. Os cortes foram diafanizados e corados por hematoxilina - eosina, avaliando-se nas lâminas os vasos sanguíneos, os macrófagos, fibroblastos e neutrófilos. Observou-se que os grupos experimentais quando comparados aos controles, tiveram maior número de fibroblastos aos 14 dias, menor número de neutrófilos aos 2 dias, maior número de macrófagos aos 2 dias, maior número de vasos aos 14 e 21 dias.

Sugere-se atividade anti-inflamatória da fração extraída do pau pereira devido sua ação em células importantes do processo inflamatório, facilitando o processo de reparo tecidual.

PN0638 Avaliação da ação da ferramenta de redução de artefato metálico em diferentes regiões de um FOV

Queiroz PM*, Paz TDJ, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
polyanequeiroz@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar se a ferramenta de redução de artefato de metal em forma homogênea em todo o campo de interesse (FOV) da imagem de tomografia computadorizada de feixe cônico. Um phantom cilíndrico de cera utilidade foi confeccionado com uma amostra cilíndrica de metal em seu interior. Foram adquiridas imagens tomográficas na presença e ausência da ferramenta, com o phantom posicionado centralizado e anteriorizado no FOV. Os valores de desvio-padrão dos tons de cinza foram obtidos como forma de mensurar a homogeneidade da imagem, a fim de caracterizar a qualidade das imagens tomográficas. Os dados dos grupos de posicionamento central e anteriorizados, considerando a presença e ausência da ferramenta, foram submetidos a análise estatística pelo Teste t de Student, com nível de significância de 0,05. Na ausência da ferramenta, o posicionamento não influenciou na qualidade da imagem, independente da área controle ($p=0,98$) ou da área teste ($p=0,18$). No entanto, quando a ferramenta estava presente, observou-se diferença significante em relação ao posicionamento, tanto para a área controle ($p=0,0012$) quanto para a área teste ($p=0,03$). De uma forma geral, observou-se menores valores de desvio-padrão para as aquisições realizadas com o phantom centralizado, independente da ferramenta.

A ação da ferramenta é influenciada pelo posicionamento do objeto no FOV; imagens de melhor qualidade são obtidas quando os objetos escaneados estão centralizados no FOV.

PN0639 Estudo tomográfico do tempo de remodelação óssea da mandíbula em pacientes classe II esquelético submetidos à cirurgia ortognática

Gati CAR*

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carolgati@terra.com.br

Este trabalho analisou o tempo da remodelação óssea mandibular em pacientes classe II, submetidos a cirurgia ortognática com avanço mandibular, através de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Foram selecionados 6 pacientes. Foi realizada previamente a cirurgia de modelo de cada caso, especificando a medida do avanço mandibular que deveria ser feita na cirurgia e confeccionado um guia cirúrgico de acordo com o avanço planejado. No ato cirúrgico, foi realizada osteotomia sagital bilateral em mandíbula e o avanço pré-determinado pelo guia foi comprovado por um compasso de ponta seca, anotando o valor exato do gap (espaço) formado em quatro pontos predeterminados: 2 no corte horizontal da osteotomia (distais do 2° molar e 1° molar) e 2 no corte vertical (pontos mais superior e mais inferior). Posteriormente, cada paciente realizou 3 aquisições volumétricas da mandíbula com Tomógrafo de Feixe Cônico, respeitando o período gradual de 30, 90 e 180 dias de pós-operatório. Para as medições e análise da remodelação óssea, foi utilizado o software Dolphin. Em cada aquisição adquirida, foram feitas as mesmas medições dos gaps nos mesmos pontos selecionados inicialmente. Após a análise estatística, foi possível observar uma remodelação óssea e redução dos espaços médios entre o ato cirúrgico e 180 dias de pós-operatório, porém não se observou diferença significativa entre 30 e 90 dias.

Conclui-se que houve uma remodelação óssea e redução dos espaços médios entre o ato cirúrgico e 180 dias de pós-operatório, porém não se observou diferença significativa entre 30 e 90 dias.

PN0640 Condição bucal e polimorfismos nos genes LTA e LTB em pacientes renais crônicos

Huk VK*, Broker RC, Lopes TF, Doetzer AD, Souza C M, Pecoits Filho R, Trevilatto PC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
valeriakhuk@hotmail.com

A doença renal crônica (DRC) é uma doença inflamatória caracterizada pela perda funcional dos rins. Uma saúde bucal deficiente impacta a morbimortalidade desses pacientes. A doença periodontal (DP) é um fator de complicação potencialmente significativo, uma vez que é foco infeccioso de exacerbação da inflamação sistêmica. Os genes linfotoxina alfa (LTA) e beta (LTB) regulam mecanismos imunoinflamatórios. O objetivo do estudo foi investigar a associação de aspectos bucais e polimorfismos nos genes LTA e LTB com a DRC. A amostra foi dividida em 122 pacientes com DRC em hemodiálise (grupo caso) e 120 sem DRC (grupo controle), de ambos os sexos. A genotipagem dos polimorfismos-chave (tag SNPs) foi realizada pela técnica de PCR em tempo real. Os tag SNPs capturam a informação completa dos genes em termos de variabilidade e foram escolhidos com base no *International HapMap Project*. Análise uni ($p < 0,05$) e multivariada ($p < 0,2$) foram realizadas. No grupo com DRC, 59,8% dos indivíduos apresentavam DP ($p = 0,073$), 54,1% relataram visitar o dentista raramente/anoalmente ($p = 0,000$), 89,3% realizavam higienização bucal menos que 3 vezes ao dia ($p = 0,001$) e 58% não usavam fio-dental ($p = 0,030$). O alelo A do rs2229094 do gene LTA (modelo dominante alelo A; GG vs AA+AG) foi associado à DRC ($p = 0,056$). Após a análise multivariada, o rs2229094 e as variáveis clínicas: frequência de visitas ao dentista, higienização bucal e uso do fio-dental mantiveram-se associados à DRC.

Condições bucais deficientes e o alelo A do rs2229094 do gene LTA foram associados com a doença renal crônica.

Apoio: Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná - PPSUS CP08 2009

PN0641 Relação entre o ângulo de excursão do côndilo, morfologia e morfometria da eminência articular com o deslocamento de disco

Peixoto LR*, Rabelo KA, Melo SL, Torres MGG, Campos PSF, Costa RD, Souto AEMA, Melo DP
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
larissarngl@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o ângulo de excursão do côndilo (AEC), morfologia e morfometria da eminência articular com o deslocamento do disco (DD) por meio de imagens por ressonância magnética (IRM) de pacientes sintomáticos. Foram avaliados 199 IRM das articulações temporomandibulares (ATMs). As morfologias qualitativas e quantitativas foram analisadas com as ferramentas disponíveis no Picture Archiving and Communications System (PACS), versão 11.0 da Carestream Health, Inc. (Rochester, NY, EUA). A morfologia da eminência articular foi avaliada por dois observadores em uma abordagem de consenso. As análises estatísticas foram utilizadas para avaliar qualquer possível associação entre as variáveis e o DD nas posições de boca-fechada e boca-aberta, idade e sexo. O nível de significância foi fixado em 0,05. Pacientes do sexo feminino (82,69%) e idosos (53,84%) apresentaram valores de prevalência mais elevados. Não houve correlação estatística entre DD e sexo ($p = 0,4290$). Maiores valores médios do ângulo de inclinação da eminência articular (IEA) e da altura de eminência (AE) estão associados a uma eminência tipo caixa. AE, IEA e AEC não foram relacionados com a presença ou ausência de DD e os diferentes tipos de DD. A IEA ($p = 0,002$) e AEC ($p < 0,001$) possuíram valores maiores para ATMs com redução de disco em boca-aberta.

A posição do disco na posição boca aberta ou boca-fechada não é influenciada pela morfologia da eminência articular; no entanto, a IEA e AEC possuem influência na redução do disco.

PN0642 Expressão imunocitoquímica da E-caderina e Involucrina e correlação com a maturação e proliferação da mucosa bucal exposta a carcinógenos

Dutra da Silva A*, Maraschin BJ, Laureano NK, Daroit NB, Brochier F, Sant'Ana Filho M, Visioli F, Rados PV
Patologia Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
dra.alessandradutra@gmail.com

Cada vez mais se busca comprovar a validade de biomarcadores que detectem alterações celulares precoces para identificar indivíduos de risco para o câncer bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão imunocitoquímica da E-caderina e Involucrina e sua correlação com o padrão de maturação e proliferação celular da mucosa bucal. Para tal foi realizado o raspado citológico de indivíduos, divididos em 4 grupos: controle ($n=33$), álcool-fumo ($n=31$), leucoplasia ($n=31$) e câncer bucal ($n=22$), seguido das técnicas AgNOR, papanicolau e imunocitoquímica. A média e percentual de AgNOR, o percentual do tipo celular e presença ou ausência de marcação da E-caderina e involucrina foi avaliado por um examinador calibrado e cego. A análise estatística foi Generalized Estimated Equations e o teste de Bonferroni para comparação entre os grupos. O resultado mostrou alteração no padrão de maturação epitelial nos grupos de indivíduos expostos e na leucoplasia. A correlação destes achados com a marcação positiva de E-caderina mostrou um menor número de escamas anucleadas e maior de células intermediárias ($p=0,001$). O mAgNOR foi maior no grupo carcinoma do que no controle e no grupo exposto do que na leucoplasia ($p < 0,05$). Houve um aumento dos padrões de proliferação celular quando há marcação positiva da E-caderina nos grupos sem lesão e com leucoplasia.

A citopatologia associada às técnicas como Papanicolau, AgNOR, e expressão imunocitoquímica de E-caderina pode detectar alterações associadas a carcinógenese bucal.

Apoio: CNPq - 0/2012 MCTI/CNPq/MS- SCTIE- DECIT- Pesquisa em Saúde Bucal

PN0643 Avaliação da concordância no diagnóstico de fratura radicular incompleta por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico

Santos EJC*, Graciosa LKS, Vilela DS, Manhães Júnior LRC, Felipe MB, Junqueira JLC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ejcsan@gmail.com

A utilização da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é amplamente utilizada na odontologia e, especialmente, na endodontia. Nos casos de fratura radicular, o diagnóstico pode ser difícil e, por isso, o profissional deve estar ciente dos exames disponíveis que podem auxiliá-lo nesta tarefa, e a melhor forma de aquisição das imagens. Para avaliar a concordância entre diferentes protocolos de aquisição de imagens tomográficas por meio de TCFC no diagnóstico de fratura radicular incompleta, foram utilizados 44 dentes anteriores previamente extraídos, fixados em um suporte de acrílico completado com água. O suporte foi devidamente posicionado nos tomógrafos OP300 (Instrumentarium, Finlândia) onde foi utilizado dois protocolos: o primeiro com 90kVp, 10mA, 6,1s, FOV 6x4cm e voxel 0,085mm e o segundo alterando o FOV para 6x8cm e voxel para 0,2mm, e no Orthophos XG3D (Sirona, Alemanha) onde foi utilizado o protocolo de 85kVp, 6mA, 14,4s, FOV de 5x5cm e voxel de 0,10mm. Os dentes foram posteriormente examinados através do microtomógrafo SkyScan 1172 (Antuérpia, Bélgica) considerado padrão ouro. As imagens foram interpretadas por dois Radiologistas e um Endodontista de forma independente. Os resultados encontrados indicam uma ótima ou boa reprodutibilidade entre observadores. Os indicadores de validade apontam maior sensibilidade para o tomógrafo Orthophos e a maior especificidade para o OP300.

Os protocolos utilizados são eficazes no diagnóstico de fratura radicular incompleta já que não houve diferença estatística significativa

PN0644 Avaliação de alterações bucais e odontológicas em pacientes pediátricos que serão submetidos ao transplante hepático

Duarte NT*, Alves FA
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tuany8@hotmail.com

Crianças com doença hepática podem apresentar alterações orais, portanto, avaliação e tratamento odontológico são importantes previamente ao transplante hepático. Neste sentido, foi realizado estudo prospectivo no A.C. Camargo Cancer Center para avaliar alterações odontológicas, de mucosas bucais e dados demográficos em 50 pacientes pediátricos pré-transplante hepático. A atresia das vias biliares foi a doença mais frequente. 39 dos 50 pacientes tinham dentes, sendo que 15 (38,5%) apresentaram cáries. Os índices de ceo-d e CPO-D foram respectivamente 1,5 e 2,6. Pigmentação dentária por bilirrubina foi observada em 18 pacientes (46%) e todos eram colestatícos ($p = 0,043$). 13 (29%) de 45 avaliados apresentaram atraso na erupção dentária. Com relação à mucosa bucal, 15 (30%) apresentaram lábios fissurados, 13 (26%) ressecados, 7 (14%) edemaciados e 1 paciente (2%) apresentou lesões ulceradas. Níveis séricos de fósforo foram menores nos pacientes que tinham atraso na cronologia de erupção ($p = 0,006$), dosagem de fosfatase alcalina foi menor nos pacientes que apresentaram lábios ressecados ($p = 0,032$) e lábios fissurados ($p = 0,035$) e dosagem de bilirrubina direta foi maior nos pacientes com pigmentação dentária ($p = 0,049$).

Os pacientes do estudo apresentaram prevalência baixa de cárie. A pigmentação dentária por bilirrubina foi a alteração odontológica mais frequente e parece estar associada aos pacientes colestatícos. Foram observadas alterações de mucosa bucal em pacientes previamente ao transplante que não eram comentadas na literatura.

Apoio: CAPES

PN0645 Metodologia para reprodução de radiografias em tomografias computadorizadas de feixe cônico para identificação humana

Curi JP*, Beaini TL, Silva RHA, Melani RFH, Chilvarquer I, Michel Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
janainapcuri@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi elaborar um protocolo para reprodução da geometria e incidência de radiografias periapicais a partir de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e verificar sua eficácia e confiabilidade. Foram utilizados 20 TCFC de crânios secos como *post mortem* (PM). O segundo examinador fez a aquisição e randomização de 3 radiografias periapicais digitais de cada crânio, uma delas contendo erro intencional de 10°. Foram selecionados três pontos em cada radiografia e o ângulo, medidas lineares e a proporção entre distâncias foram tabulados em planilha do Excel. O primeiro observador baseou-se nesses dados *ante mortem* (AM) para simulá-los nas TCFC, utilizando o Osirix. As imagens tomográficas resultantes foram sobrepostas às originais pelo Photoshop. Nos resultados, os dados AM foram reproduzidos nas TCFC em 100% da amostra e a sobreposição das estruturas foi alcançada em todos os casos. O teste de Pearson mostrou alta correlação das mensurações entre as variáveis ($p < 0,05$), assim como a concordância intra e interobservador, o que evidenciou, por parâmetros objetivos, a viabilidade da reprodução das imagens AM em TCFC.

O protocolo proposto forneceu evidências aceitáveis e confiáveis por apresentar alto nível de reprodutibilidade e eficácia comprovada pela sobreposição final entre as imagens AM e PM, bem como a concordância entre os examinadores. Dessa forma, uma tomografia PM permite que qualquer radiografia periapical seja repetida quando apresentada, evitando exumações e manipulação desnecessária de material humano.

PN0646 Impacto da saúde bucal na qualidade de vida de pacientes com fissuras lábio-palatinas

Henn IW*, Silva MAR, Balderrama IF, Ignácio SA, Werneck RI, Azevedo Alanis LR
Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
indihenn@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida de portadores de fissuras lábio-palatinas. Foram avaliados pacientes atendidos no Centro de Atendimento Integral ao Fissurado Lábio Palatal (CAIF), Curitiba/PR. Os pacientes responderam ao questionário IODD (Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho Diário) para mensurar o impacto da saúde bucal no desempenho de atividades diárias. O valor de IODD total para cada indivíduo foi obtido pela soma dos oito valores de IODD (oito desempenhos) e dicotomizado em função do valor médio da amostra: baixo (IODD < 22,38) e alto impacto (IODD ≥ 22,38). Para comparação entre variáveis, foram utilizados testes qui-quadrado e t para amostras emparelhadas ($p < 0,05$). Dos 231 pacientes avaliados, 103 (44,59%) eram mulheres e 128 (55,41%) homens, com média de idade 19,74 ± 10,20 (7-65) anos. 114 (49,35%) apresentaram IODD variando de 1 a 175 (média: 22,38 ± 27,66). O alto impacto das fissuras lábio-palatinas nas atividades diárias foi associado ao sexo feminino ($p = 0,037$) e à residência na zona rural ($p = 0,027$). Os desempenhos diários relacionados a falar palavras com clareza (IODD2; 2,63) e sorrir sem ficar envergonhado (IODD5; 2,48) apresentaram maiores valores médios comparados a outros desempenhos, exceto IODD6 (1,83; manter estado emocional equilibrado) ($p < 0,05$). Os principais sintomas e problemas bucais relatados foram insatisfação com aparência e deformidade de boca/rosto. *Os desempenhos físico e psicológico foram os mais afetados nos pacientes com fissuras lábio-palatinas.*

PN0647 Impacto da cerveja e da cachaça na microdureza do esmalte dentário bovino: um estudo piloto

Damiani IESB*, Bruzamolín CD, Chaiben CL, Neiva IF, Machado MAN, Lima AAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
isa_damiani@hotmail.com

O consumo excessivo de bebidas alcoólicas tem efeitos danosos que geram problemas físicos, psicológicos e sociais. Na boca, essas bebidas prejudicam a saúde bucal, incluindo os dentes. Este estudo avaliou o impacto de bebidas alcoólicas na microdureza superficial do esmalte dentário em diferentes tempos de exposição. Um total de 30 corpos de prova foram confeccionados a partir de esmalte bovino sendo separados igualmente em 5 grupos: grupo cachaça/12 horas, grupo cachaça/24 horas, grupo cerveja/12 horas, grupo cerveja/24 horas e grupo controle- água destilada/24 horas. Os corpos de prova foram submersos em 10 mililitros de cada bebida por 12 ou 24 horas. O potencial hidrogeniônico (pH) foi medido antes e após a imersão das amostras, assim como a microdureza. A carga do microdurômetro foi de 50 gramas por 5 segundos em 3 corpos de prova de cada grupo. Cinco endentações foram realizadas na superfície de cada bloco. O pH inicial e final do grupo da cerveja se manteve constante (pH=4,5). No grupo da cachaça o pH final foi menor do que o inicial (pH final=4,2). Todos os grupos expostos às bebidas tiveram a média de microdureza final menor do que a inicial. O teste de Tukey revelou que não houve diferença significativa entre a microdureza do esmalte quando comparou-se apenas os grupos expostos à cachaça e a cerveja por 12 e 24 horas. Por outro lado, quando os grupos experimentais foram comparados individualmente com o controle houve diferença estatística significativa ($p = 0,001$).

O uso crônico de bebidas alcoólicas diminui a microdureza do esmalte dentário, o que pode contribuir para o desenvolvimento de lesões neste tecido.

Apoio: CAPES

PN0648 Relação do estado nutricional e da mucosite oral em pacientes sob transplante de células-tronco hematopoiéticas

Carvalho DLC*, Eduardo FP, Bezinelli LM, Gobbi MF, Corrêa L
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
daniellelimacarvalho@yahoo.com.br

A mucosite oral (MO) frequentemente ocorre em pacientes submetidos ao transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH). As alterações nutricionais pela baixa ingestão alimentar podem ser decorrentes desta alteração oral, interferindo no TCTH. O objetivo deste trabalho foi verificar a possível relação entre a mucosite e as variações nutricionais durante o transplante. Cento e seis pacientes foram selecionados, sendo 54 de TCTH autólogo e 52 de alogênico, estes foram monitorados diariamente em relação a condição bucal e todos receberam a laserterapia em baixa potência para prevenção/tratamento de MO. Foram coletadas informações sobre a variação de massa corpórea, necessidades proteicas e energéticas destes pacientes, doença de base, condicionamento quimioterápico, sinais de infecção e mucosite durante a internação para o TCTH. A perda de massa corpórea ocorreu na maioria dos pacientes, sendo estatisticamente mais intensa nos pacientes submetidos ao TCTH alogênico quando comparados com os autólogos. Os fatores preditivos para a perda de massa corpórea nos pacientes de TCTH autólogo foram o número de ulcerações em cavidade bucal e o número de dias com odinofagia, no TCTH alogênico os fatores foram os números de dias com dor ou desconforto na cavidade oral, duração do transplante e os condicionamentos que continham bussulfano.

Desta maneira podemos concluir que a perda de peso destes pacientes durante o TCTH sugere alterações nutricionais, sendo estas relacionadas com a severidade e a duração da MO.

PN0649 Avaliação tridimensional do formato do nariz de jovens adultos brasileiros: estudo piloto

Matos BHF*, Curylofo Zotti FA, Junqueira Júnior AA, Cazal MS, Silva AMBR, Silva MAMR
Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
bhmatos@hotmail.com

O conhecimento da morfologia do nariz é relevante quando se trata de aspectos estéticos como no âmbito da cirurgia plástica, na reconstrução facial forense e em cirurgias bucomaxilofaciais, quando o reposicionamento dos maxilares pode interferir diretamente com a morfologia nasal externa. A estereofotogrametria caracteriza-se por não ser invasiva, e que possibilita minimizar erros durante a mensuração e análise dos modelos em 3D. Este estudo procurou analisar o dimorfismo sexual existente no formato do nariz entre jovens adultos brasileiros por meio de pontos antropométricos pré-determinados, utilizando o protocolo de estereofotogrametria. Para análise das quatro medidas lineares (distâncias alar, base alar, base alar ao pronasário do lado direito e base alar ao pronasário do lado esquerdo) e três medidas angulares (ângulos alar-pronasário-alar, subnasal-pronasário-nasão e base alar-pronasário-base alar) foi empregado teste t de Student, com correção de Welch e o nível de significância adotado foi de 0.05%.

De acordo com os resultados obtidos, duas medidas lineares apresentaram diferença estatística significativa entre homens e mulheres, sendo elas a distância da base alar ao pronasário do lado direito e a distância da base alar ao pronasário do lado esquerdo. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação às medidas angulares avaliadas.

PN0650 Condições clínicas associadas à colonização por leveduras em cavidade bucal de pacientes após um ano de transplante renal

Rocha GSR*, Costa DR, Negri MFN, Bonfim Mendonça PS, Svidzinski TIE, Corrêa GO, Pieralisi N
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
gabi_srr@hotmail.com

A presença de leveduras na cavidade bucal pode ser uma ameaça em pacientes imunocomprometidos. O objetivo deste estudo foi verificar o índice de colonização por leveduras em cavidade bucal de pacientes, após um ano de transplante renal e associação com algumas condições clínicas bucais e sistêmicas. Houve um delineamento observacional transversal, em pacientes com transplante renal há mais de um ano sob cuidados médicos no serviço de nefrologia de um hospital de referência do noroeste do Estado do Paraná, Brasil, foram examinados por um cirurgião dentista. Foram coletadas algumas informações clínicas e amostras salivares para cultura de fungos em ágar dextrose Sabouraud. Um total de 31 pacientes foram incluídos, cujas culturas salivares foram positivamente deles. Houve associação significativa com xerostomia, diabetes e / ou hipertensão arterial. Estes pacientes relataram que não receberam aconselhamento para procurar tratamento odontológico no momento do transplante renal. *Candida albicans* foi identificada em todas as amostras positivas analisadas, e apenas um paciente tinha também colonização por *Candida tropicalis* e *Candida glabrata*.

Os resultados desse estudo mostram a importância de uma monitoração clínica e micológica destes pacientes, após um ano pós transplante renal, buscando prevenir a evolução de uma colonização fúngica para candidose e uma candidíase disseminada.

PN0651 Prevalência de patologias ósseas diagnosticadas em uma população do Rio de Janeiro por meio de exames de imagem radiográfica

Lopes PA*, Neijam Y, Lima CAS, Andrade MAC, Groppo FC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
priccalopes@gmail.com

Este estudo observou a prevalência e a localização de patologias ósseas, correlacionando-as com o sexo e a idade, por meio de exames radiográficos de 155 pacientes, que procuraram os Serviços de Radiologia e Estomatologia da Odontoclínica Central da Marinha, no Rio de Janeiro. Foram avaliadas imagens panorâmicas, periapicais, tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) e multi-slices (TC) destes pacientes. Realizaram-se testes estatísticos Qui-quadrado, razão de prevalência e ANOVA, com nível de significância de 5%. A amostra consistiu em 55,5% de mulheres e 45,5% de homens, com média de idade de 50 ($\pm 1,8$) e 39,1 ($\pm 2,4$) anos, respectivamente. O exame mais solicitado foi a radiografia panorâmica (97,4%), seguido das periapicais (44,5%), TCFC (26,5%) e TC (14,2%). As patologias mais detectadas foram as displasias ósseas (28,4%) posteriormente as escleroses ósseas (23,9%), tumores benignos (23,9%) e cistos (14,8%). A maioria das lesões foi observada na mandíbula (54,2%). Os molares foram os dentes mais associados às lesões (16,1%), seguido dos incisivos (11%) e pré-molares (7,1%). A razão de prevalência entre os gêneros revelou que os cistos foram aproximadamente 2,5 vezes mais comuns em homens e as displasias foram 2,7 vezes mais comuns em mulheres. Os pacientes que apresentaram tumores benignos (34,1 \pm 2,6 anos) eram significativamente mais jovens que aqueles que apresentaram displasias ósseas (51,0 \pm 2,3 anos, $p < 0,0001$) ou escleroses ósseas (48,1 \pm 3,2 anos, $p = 0,0006$).

Sendo assim, o sexo e a idade dos pacientes influenciaram o tipo de lesão, mas não sua localização.

PN0652 Incidência e Classificação dos Canais Mandibulares Bífidos em Exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Freitas GB*, Silva TCG, Santos LAM, Freitas e Silva A, Manhães Júnior LRC
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
george_borja@hotmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo verificar a prevalência de canais mandibulares bífidos por meio da análise de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico. A amostra foi composta por 300 tomografias obtidas no banco de dados do departamento de Radiologia e Imagiologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas-SP, todos os exames foram realizados no aparelho Classic I-Cat@ (Imaging Sciences Internation, EUA), com voxel padronizado em 0,25mm, Fov (Field of view) de 13cm. De posse do corte axial (espessura de 0,25mm), foi traçado um plano de corte que acompanhou o rebordo ósseo de cada paciente para obtenção dos cortes transversais. As variações do canal mandibular foram observadas em 90 pacientes representando (30,0%) da amostra, desse total encontrou-se 51 mulheres (56,7%) e 39 Homens (43,3%). No que diz respeito ao lado acometido pela alteração, encontrou-se os seguintes percentuais lados direito 32,2%, lado esquerdo 24,5% e a ocorrência bilateral foram encontrados em 43,3% dos casos. De acordo com os resultados obtidos nesse estudo, encontrou-se uma prevalência de 30% de canais mandibulares bífidos, o tipo de canal bífido mais prevalente foi classe B para mesial ou anterior e a maior ocorrência dos canais mandibulares bífidos foi bilateral.

Encontrou-se uma prevalência de 30% de canais mandibulares bífidos, ratificando-se dessa forma a importância do conhecimento das variações anatômicas do canal mandibular a fim de minimizar a ocorrência de acidentes e complicações cirúrgicas.

PN0653 Citotoxicidade da clindamicina associada ao PLLA para uso local

Lage TC*, Carnaval TG, Gonçalves F, Catalani LH, Mayer MPA, Arana Chavez VE, Romano MM, Adde CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
thais_lage@hotmail.com

O PLLA (ácido poli-láctido) é um polímero sintético que associado à clindamicina pode ser uma alternativa promissora no tratamento e prevenção de infecções ósseas, por impedir e controlar a colonização de patógenos orais. O objetivo desse estudo foi avaliar a liberação farmacológica, degradação e citotoxicidade de dispositivos poliméricos impregnados com clindamicina. Foram utilizados 42(N) discos com 6 mm de diâmetro confeccionados através de eletrofaiação (malhas) e deposição (filmes). Foram armazenados em solução tampão com pH5 ou pH7,4; e as alíquotas analisadas por cromatografia de alta performance por 168 horas. Para o teste de degradação as amostras foram pesadas após 3 e 6 meses. Para a citotoxicidade foram testados fibroblastos humanos através da reação de MTT. Os filmes de clindamicina apresentaram um padrão equilibrado de liberação com pico de 68,42% (pH7,4) após 120h e 76,47% (pH5) em 96h. Já as malhas apresentaram pico de 81,1% (pH7,4) após 8h e 72,76% (pH5) após 48h. Quanto à degradação a perda de massa para filmes após 3 meses foi 10,89% (pH5) e 8,80% (pH7,4) e para 6 meses 29,57% (pH5) e 29,48% (pH7,4); e para malhas após 3 meses foi 3,58% (pH5) e 55,16% (pH7,4) e após 6 meses 40,86% (pH5) e 56,72% (pH7,4). O teste MTT demonstrou que tanto malhas quanto filmes apresentaram citocompatibilidade com fibroblastos humanos.

A clindamicina pode ser associada ao PLLA como malhas e filmes, uma vez que é capaz liberar uma concentração antimicrobiana dentro da faixa inibitória para patógenos orais e se mostrou citocompatível sugerindo uso promissor em Implantodontia.

Apoio: CAPES

PN0654 Perfil epidemiológico do câncer de cabeça e pescoço no período de 1998 a 2010 em Curitiba-PR

Castro SA*, Torres Pereira CC, Schussel JL
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
drasbrincastro@gmail.com

O objetivo deste trabalho é traçar o perfil epidemiológico do câncer de cabeça e pescoço (CCP) em Curitiba, entre os anos de 1998 a 2010. Os dados foram coletados a partir do Registro de Câncer de Base Populacional de Curitiba, obtido junto a Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde, sob autorização CAAE 50150415.7.0000.0102 do Comitê de Ética da UFPR e da Secretaria Municipal. Foram analisados dados demográficos relativos à doença através de estatística descritiva. No período estudado, foram diagnosticados 2.046 casos de CCP em Curitiba. Os resultados demonstraram que o diagnóstico aconteceu predominantemente entre 41 e 80 anos, com média geral de idade de 58,8 anos, e que 78,8% dos pacientes eram homens. A maioria era de brancos (84%), seguido de pardos (3,6%), negros (2,2%), amarelos (0,8%) e indígenas (0,1%). Entre os casos em cavidade oral (43%), 53% ocorreram em língua e 18% em assoalho bucal. Na região de faringe, 21,8% dos casos ocorreram em orofaringe. Lábio e glândulas salivares tiveram 8,2% e 7,7% casos, respectivamente. O carcinoma epidermóide foi o tipo mais frequente (79,7%). A informação sobre grau de instrução quando presente apontou que 19,6% apresentaram Ensino Fundamental, 6,1% Ensino Médio, 4,6% Ensino Superior e 1,7% sem escolaridade. Os distritos sanitários com maior número de casos foram Boa Vista (15,9%), Portão (15%) e Matriz (14%) localizados nas regiões central e norte de Curitiba.

Os resultados corroboram com dados da literatura e reforçam a necessidade de ações preventivas específicas para a detecção precoce da doença.

PN0655 Análise da expressão de colágeno tipo I e tipo III no processo de reparo de lesão bucal de ratos tratados com extrato de "pau-pereira"

Santos EC*, Fosqueira EC, Grégio AMT, Pagani A, Johann ACBR
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
emanuela.santos@icloud.com

As úlceras bucais, definidas como um defeito local no epitélio de mucosa ou de tecido com exposição do tecido conjuntivo subjacente, são comuns no dia a dia do consultório odontológico, sendo acompanhadas por desconforto e dor. Interferem na qualidade de vida do indivíduo, e não possuem tratamento eficaz ou efetivo. Alguns fitoterápicos têm sido sugeridos como terapia auxiliar visando diminuir a sintomatologia, acelerar o processo de cicatrização e melhorar o bem-estar do paciente, porém seu uso ainda é feito de modo empírico. Este estudo objetivou avaliar o potencial cicatrizante de uma fração de pau - pereira, planta encontrada na Amazônia, por meio da expressão de colágeno tipo I e tipo III. Foram utilizados 48 ratos machos (Wistar), nos quais, devidamente anestesiados, induziu-se úlceras no dorso de língua usando punch. Os animais foram divididos em grupos tratados (50 μ L de solução) e controle (dimetil sulfoxido - DMSO), e subdivididos de acordo com o tempo de tratamento: 2,7, 14, 21 dias. Após este período, foram sacrificados por superdosagem anestésica e as línguas foram removidas para análise histopatológica. A leitura das lâminas foi feita por meio da coloração de picrossirius red e com o Programa Image Pro PLUS.

Houve maior expressão da porcentagem de colágeno tipo I no grupo que recebeu a fração de pau pereira, quando comparado ao grupo DMSO aos 14 dias. Não houve diferença estatística para o colágeno tipo III. Sugere-se que a fração extraída do pau - pereira seja um facilitador do processo de reparo, aumentando a porcentagem da expressão de colágeno tipo I aos 14 dias.

PN0656 Comparação biomecânica entre o sistema de retenção protético tubo-parafuso vs. Coroa cimentada

Fiacco RP*, Miranda ME
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rodrigodelfiacco@gmail.com

O sistema tubo-parafuso é uma opção de tratamento para correção protética de implantes posicionados inadequadamente. No entanto, pouco se sabe em relação ao comportamento do sistema. O objetivo desse estudo foi avaliar o comportamento biomecânico do sistema tubo-parafuso pelo método de elementos finitos. Dois modelos tridimensionais foram gerados considerando uma reabilitação unitária suportada por implante cone morse na região anterior da maxila. O grupo controle foi composto de uma coroa cimentada (C) e o grupo experimental por uma coroa retida pelo sistema tubo-parafuso (TP). Uma malha de elementos tetraédricos (0,50mm) foi gerada após análise de convergência a 5%. Os modelos receberam carregamento de 50 N aplicado a 30 graus na região incisal da coroa. Os dados obtidos foram avaliados quanto à tensão de von Mises para os componentes protéticos e implante. Os resultados obtidos demonstraram que o sistema tubo-parafuso apresentou os maiores valores de tensão para todas as peças avaliadas. O pilar foi a peça mais afetada (TP: 353,45 MPa; C: 314,13), seguido do implante (TP: 257,99MPa; C: 228,08 MPa) e do parafuso do pilar (TP: 131,44 MPa; C: 102,29 MPa).

Ambos os sistemas de retenção apresentaram comportamentos satisfatórios passíveis de serem utilizados na região anterior, porém a característica de reversibilidade é exclusiva do sistema tubo-parafuso.

PN0657 Avaliação biológica *in vitro* do titânio com superfície bioativa de fosfato de cálcio

Barros VM*, Domingues RZ, Ferreira AJ, Queiroz Junior CM, Sá MA, Magalhães CS, Vasconcellos WA, Moreira AN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
vinciusbarros@hotmail.com

Testou-se uma nova superfície de titânio revestida com fosfato de cálcio, no intuito de gerar uma superfície nanoestruturada e ao mesmo tempo com capacidade de osseointegração. Células osteoblásticas primárias de ratos foram cultivadas em meio α -MEM suplementado em contato ou não (controle) com discos de Ti puro microtexturizado (Ti) e revestidos com fosfato de cálcio e secos nas temperaturas de 37°C (BGTi37) ou 600°C (BGTi600). A viabilidade celular, atividade celular e mineralização foram avaliados pelos ensaios de MTT, fosfatase alcalina e vermelho de alizarina, respectivamente. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA) seguido pelo teste de Tukey, com nível de significância de 5%. A proporção de células viáveis do grupo BGTi600 (44%) foi significativamente menor do que as do grupo controle (100%) e do Ti (122%). Sua atividade celular também foi significativamente menor do que as do grupo controle (100%) e do Ti (111%). A mineralização nesse grupo (BGTi600) novamente foi significativamente menor do que as do grupo controle (100%) e do Ti (131%). A proporção de células viáveis, a atividade celular e a mineralização nos demais grupos (BGTi37, Ti e controle) foram estatisticamente semelhantes.

Concluiu-se que a superfície de BGTi600 apresentou citotoxicidade em contato com os osteoblastos primários de ratos, resultando em menor atividade celular e mineralização. A superfície de BGTi37 apresentou viabilidade, atividade celular e mineralização semelhantes aos grupos controle e Ti.

Apoio: FAPEMIG - APQ-00542-14

PN0658 Avaliação de próteses totais mandibulares sobre implantes imediatos em indivíduos com história de periodontite crônicas

Gomes JA*, Sartori IAM, Silva TSO, Albuquerque Júnior RF, Pedrazzi V, Able FB, Nascimento C
.
jvgo@uai.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar logitudinalmente os parâmetros clínicos e microbiológicos de implantes imediatos instalados em indivíduos com história prévia de periodontite crônica e reabilitados com próteses totais mandibulares fixas. Quatorze indivíduos com média de idade de 60,14 ($\pm 7,69$) anos foram incluídos nesta investigação e avaliados desde a instalação dos implantes/próteses até o período de 8 meses de função. Os parâmetros foram avaliados antes da extração dos dentes (T0) e após 4 (T1) e 8 (T2) meses de função dos implantes. A presença de 39 espécies microbianas, incluindo bactérias periodontopatogênicas e *Candida* spp. foram quantificadas pelo método DNA Checkerboard.

Níveis moderados a elevados de espécies patogênicas e não-patogênicas foram encontradas nos sulcos periodontais e peri-implantares. Não foram encontradas diferenças nas contagens microbianas totais ou individuais nos dentes e implantes ao longo do tempo ($P > 0,05$). As medidas de profundidade de sondagem dos dentes (T0: 3,05 $\pm 1,45$) foram maiores quando comparados com implantes (T1: 1,81 $\pm 0,56$; T2: 1,66 $\pm 0,53$; $P < 0,001$). Altas taxas de sangramento foram registradas nos dentes e implantes, com os maiores valores para dentes ($P < 0,0001$). Não houve diferença na reabsorção óssea marginal entre T1 e T2. Contagens totais e individuais de espécies-alvo não diferiram entre dentes e implantes ao longo dos 8 meses de investigação. As proporções médias de espécies patogênicas e não-patogênicas permaneceram inalteradas e nenhuma complicação clínica foi relatada ao longo do tempo.

PN0659 Proposta de uma estratégia de fresagem para abutments com conexões de hexágono externo

Osorio LSA*, Cerqueira Filho JRA, Amaral WS, Bresaola MD, Santiago Junior JF, Nary Filho H
Implantodontia- Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
lucianeosorio@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a distribuição de tensões em diferentes tipos de geometrias de conexões de intermediários unitários fresados para implantes, por meio da metodologia de elementos finitos 3D. Três modelos tridimensionais foram elaborados indicando: 1) modelo convencional de hexágono externo com 4 mm de diâmetro, confeccionado com uma fresa de 0,6 mm 2) modelo com forma modificada permitindo contato de 100% em três paredes do implante, confeccionado com uma fresa de 0,6 mm 3) variação da opção 2, com a diferença de eliminarmos os pontos de contato auxiliares, aumentou o raio de alívio para permitir que a plataforma de assentamento seja confeccionada com uma fresa 1,5 mm de diâmetro. O software Inventor 2012 foi utilizado para modelamento e análises de elementos finitos tridimensional dos três modelos propostos. O carregamento foi realizado por meio de uma força rotacional de torque no valor de 200N/mm(0,2 N/m). O implante foi considerado fixo nos três eixos sendo o componente unido por justaposição. Os resultados foram analisados por meio de mapas de tensões de von Mises para as diferentes comparações realizadas. Os resultados indicaram que os modelos 2 e 3 apresentaram uma melhor distribuição de tensões quando comparado com o modelo 1, na faixa de 9,42 MPa a 24,4 MPa.

Deste modo, as alternativas de fresagem 2 e 3 demonstraram superioridade biomecânica na distribuição de tensões. Apresentam ainda, melhor solução para fresagem, com menor tempo de usinagem, menor desgaste de ferramenta e maior reprodutibilidade, sem comprometimento da demanda biomecânica.

Apoio: FAPESP - 2015/14741-8

PN0660 Estudo Clínico em humanos do comportamento da membrana sinusal, após o levantamento de seio maxilar com diferentes tipos de enxertos

Freitas BA*, Padovani LS, Cançado FHSQ, Manzi FR, Zenóbio EG, Cosso MG, Vidigal BCL, Shibli JA
Mestrado Profissional Em Implantodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
bahfreitas_1@hotmail.com

Avaliar alterações por meio de imagens tomográficas na espessura da membrana sinusal após elevação do seio maxilar com diferentes tipos de enxertos. 180 imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico foram selecionadas a partir de 60 pacientes que receberam enxertos: osso autógeno, Endobon® BoneCeramic® + Emdogain®, CerasorbMD® e Bio-Oss®. As tomografias foram realizadas antes da cirurgia elevação do seio maxilar (T0), 15 dias (T1) e 180 dias (T2) após a cirurgia. As alterações na espessura da membrana do seio foram avaliadas utilizando Osirix MD® Imaging Software, 6.5. Testes estatísticos D'Agostino & Pearson, Friedman + Kruskal-Wallis foram realizadas utilizando GraphPad Prism 5.6 software, precedido pelo teste post hoc de Dunn. Resultado: Um aumento significativo na espessura da membrana do seio em todos os materiais foi observada 15 dias após o enxerto (T1). Em (T2) o espessamento da mucosa permaneceu significativamente aumentado no enxerto BoneCeramic® + Emdogain®, enquanto houve uma regressão com os outros enxertos. O osso autógeno foi o único enxerto que retornou à espessura inicial da membrana do seio.

Todos os enxertos avaliados alteram a membrana do seio maxilar em taxas diferentes, com exceção do osso autógeno, que retornou à sua espessura inicial. Estudos longitudinais devem ser conduzidos para determinar o tempo necessário para a membrana do seio maxilar retornar à espessura normal com diferentes enxertos.

PN0661 Osteoblastos em contato com uma superfície bioativa de titânio revestida por fosfato de cálcio: uma avaliação por microscopia eletrônica

Vasconcellos WA*, Barros VM, Moreira RA, Ferreira AJ, Sá MA, Queiroz Junior CM, Domingues RZ, Moreira AN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
vasconcelloswa@yahoo.com.br

Avaliou-se a rugosidade superficial de três superfícies de titânio e o comportamento dos osteoblastos em contato com estas superfícies. A rugosidade superficial foi avaliada por microscopia de força atômica e foram empregados 9 corpos de prova dos três diferentes grupos: Ti puro microtexturizado (Ti) e revestidos com fosfato de cálcio e secos nas temperaturas de 37°C (BGTi37) ou 600°C (BGTi600). Em seguida, células osteoblásticas primárias de ratos foram cultivadas em meio α -MEM suplementado em contato com discos dos três diferentes grupos durante 7 e 14 dias. O aspecto dos osteoblastos em contato com as três superfícies foi avaliado por microscopia eletrônica de varredura. O grupo de Ti (153,17 nm) apresentou a maior rugosidade média seguido do grupo BGTi37 (114,67 nm) e o BGTi600 (94,71 nm) apresentou a menor rugosidade. Os osteoblastos em contato com as superfícies revestidas por BGTi37 e BGTi600 apresentaram-se com maior número de prolongamentos citoplasmáticos comparado aos osteoblastos em contato com o Ti, caracterizando maior ativação das células em contato com o revestimento de fosfato de cálcio. O número de células em contato com todas superfícies foi maior no período de 14 dias comparado ao de 7 dias.

Concluiu-se que o revestimento pelo fosfato de cálcio diminuiu a rugosidade média quando comparada ao Ti e aumentou a ativação dos osteoblastos primários de ratos.

Apoio: FAPEMIG - APQ-00542-14

PN0663 Uso de extrato marinho associado à matriz óssea inorgânica bovina para promover a osteoindução em ovelhas: avaliação histomorfométrica

Spada GR*, Pimenta CA, Crivellara VR, Scariot R, Giovanini AF, Storrer CLM, Deliberador TM, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
gilvanspada@hotmail.com

Com o objetivo de avaliar a ação osteoindutora de um extrato fluido de nácar marinho (ME) em sítio ectópico, este trabalho avaliou histomorfometricamente a associação da matriz óssea inorgânica bovina (IBM) com o ME aplicada na musculatura dorsal de ovelhas. Oito ovelhas foram divididas em dois grupos (3 e 6 meses), que receberam 3 tubos de polietileno com os seguintes conteúdos: vazío (grupo Sham), IBM e IBM associada ao ME. Após três e seis meses as ovelhas foram eutanasiadas, as amostras coletadas foram fixadas e o conteúdo formado dentro do tubo foi retirado e seguiu o protocolo convencional de histologia. Foram realizadas análises histológicas qualitativa e morfométrica (cálculo da área total, área de partícula e área de osso formado). Somente nos tubos do grupo Sham não houve formação de tecido ósseo, portanto, neste grupo só foi mensurada a área total. Os dados foram submetidos à análise estatística, utilizando os testes de Shapiro-Wilk. Na análise de área total foram encontradas diferenças estatisticamente significantes apenas entre o grupo Sham e os demais. Na análise de área de partícula não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Na análise de área de osso formado, diferenças estatísticas ocorreram somente entre o grupo que recebeu a IBM aos 3 meses e o grupo que recebeu a IBM associada ao ME aos 6 meses.

A associação da matriz óssea bovina inorgânica com o extrato orgânico fluido de nácar marinho aplicada em músculo esquelético de ovelha demonstrou um potencial osteoindutor, confirmado pela presença de tecido ósseo maduro.

Apoio: FINEP - 0986/08

PN0664 Avaliação tomográfica da mandíbula posterior atrófica submetida a enxerto com Bio-Oss® e Straumann® Bone-Ceramic: modelo de boca dividida

Villoria EM*, Domingues EP, Ribeiro RF, Vidigal BCL, Cosso MG, Horta MCR, Soares RV, Zenóbio EG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
d.villoria82@yahoo.com.br

A previsibilidade da osteotomia segmentar com enxerto ósseo interposicional no tratamento da mandíbula posterior atrófica vem sendo investigada. O objetivo deste estudo foi comparar, por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), o aumento ósseo vertical e volumétrico obtido com enxertos de osso bovino mineral desproteinizado (Geistlich Bio-Oss®) e hidroxiapatita β-tricalcico fosfato (Straumann® Bone-Ceramic) na reconstrução de mandíbulas atróficas através de osteotomia segmentar. Sete pacientes, com atrofia mandibular posterior bilateral receberam enxertos de interposição para a reabilitação com implantes. As TCFC do período pré-cirúrgico (T0), 15 (T1) e 180 dias pós-cirurgia (T2) foram analisadas por um único radiologista treinado e calibrado por meio do Osirix Software Imaging 6.5 (Pixmeo Genebra, Suíça). ANOVA de medidas repetidas, seguida por um teste post hoc de Tukey, foi implementada. Os resultados revelaram a ausência de diferenças significativas na variação do volume dos enxertos ou da distância vertical linear. Adicionalmente, um aumento de volume ósseo vertical significativo ($p < 0,05$) foi promovido por ambos os biomateriais, embora diferenças significativas entre os mesmos não tenham sido observadas.

Portanto, os enxertos interposicionais de Geistlich Bio-Oss® e Straumann® BoneCeramic exibiram estabilidade dimensional e promoveram ganho significativo de volume ósseo para o uso de implantes curtos na mandíbula posterior atrófica.

PN0665 Transplante dental autógeno e implante osseointegrado, mudança de paradigma - avaliação longitudinal de 33 anos

Loureiro KRT*, Menezes HHM, Naves MM, Magalhães GC, Menezes NS, Magalhães D
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
karine.t.loureiro@gmail.com

O transplante dental autógeno e implante osseointegrado são recursos terapêuticos com elevado índice de sucesso e previsibilidade empregados para a substituição de dentes. Foi realizado uma avaliação longitudinal de um caso clínico reabilitado inicialmente com transplante dental autógeno e posteriormente com implante osseointegrado. Paciente com ausência do elemento 36 portador de prótese fixa insatisfatória, foi reabilitado por meio de transplante do dente 28 com rizogênese incompleta. Após um período de 38 meses foi observado o fechamento do ápice radicular, presença do ligamento periodontal e aspectos clínicos normais, os quais mantiveram-se por um período de 20 anos, quando foi observado a presença de reabsorção radicular externa. O dente foi substituído por um implante imediato o qual foi reabilitado após 06 meses. Transcorrido um período de 13 anos os aspectos clínicos e radiográficos são normais compatíveis com esse tipo de reabilitação.

Ambas as técnicas são viáveis, previsíveis e com resultados satisfatórios o que as tornam opções de tratamento para uma reabilitação dentária.

PN0666 Condições dos tecidos peri-implantares de implantes submersos ou não-submersos instalados na República Dominicana

Tavarez ADG*, Rodriguez KSG, Gonzalez JRR, Gomez SCG, Giraldo EM, Aznar FDC, Sales-Peres SHC
Pós-graduação - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
darioguzman2091@gmail.com

Objetivou-se avaliar clínico-radiograficamente as condições dos tecidos peri-implantares de implantes dentários submersos ou não-submersos instalados em pacientes da República Dominicana. Um estudo retrospectivo e transversal foi realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2014; com o objetivo de analisar clínico-radiograficamente as condições peri-implantares de 422 implantes dentários de 174 pacientes de ambos os gêneros, instalados por implantodontistas norte-americanos, membros da American Board of Oral Implantology, na cidade de Santiago de los Caballeros - República Dominicana, durante os anos de 2010 à 2012. Observou-se nenhuma perda de implante, sendo que 37,6 % dos implantes (n=101) instalados no gênero masculino apresentavam perda óssea horizontal, enquanto no gênero feminino, 25,2% dos implantes (n=321) apresentavam a mesma condição. Nos implantes instalados submersos examinados (n=261), 11,4% apresentaram mucosite, e 2,6% peri-implantite; enquanto nos implantes instalados não-submersos (n=161), 32,2% apresentaram mucosite e 32,2% peri-implantite.

Concluiu-se que o gênero feminino apresentava uma condição óssea mais favorável em comparação à masculina; e a instalação submersa dos implantes mostrou índices menores de alterações peri-implantares quando comparados aos implantes instalados não-submersos.

PN0667 Estabilidade dimensional do Cerasorb® M Dental em cirurgia de reconstrução óssea de seios maxilares por meio de tomografia computadorizada

Oliveira LJ*, Santos GM, Gomes H, Vidigal BCL, Cosso MG, Horta MCR, Manzi FR, Zenóbio EG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
leojujq@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade dimensional do biomaterial beta fosfato tricálcico Cerasorb M Dental® (CURASAN, Frankfurt / Main, Alemanha) em cirurgia de elevação do seio maxilar por meio de tomografia computadorizada cone beam (TCCB). 22 imagens de TCCB foram analisadas em 11 pacientes submetidos a enxerto ósseo na região posterior da maxila para a reabilitação com implantes. A TCCB foi realizada no pré-operatório, pós-operatório de 15 dias (T1) e 180 dias (T2) no pós-operatório. As imagens foram avaliadas por um único radiologista treinado e calibrado. Este estudo prospectivo foi aprovado pelo comitê de ética número: 29277014.5.0000.5137. Os resultados demonstram que o volume do enxerto foi significativamente menor em T2 (0,99 cm³ ± 0,43 cm³) do que em T1 (1,70 cm³ ± 0,40 cm³, $p < 0,05$). Os resultados demonstraram que a mediana da contração de volume nos enxertos foi de 46% ($p < 0,005$) aos seis meses pós-operatório.

O material de enxerto Cerasorb M Dental® se apresentou como possível opção para a cirurgia de elevação do assoalho do seio maxilar, porém demonstrou significativa contração aos 180 dias de pós-operatório.

PN0668 Análise da distribuição de tensões sobre implantes curtos pelo método dos elementos finitos bidimensional

Costa MG*, Montagner AM, Teixeira ML
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.
teethmgc08@yahoo.com.br

O desenho do implante é um fator de grande relevância na distribuição das tensões geradas nos tecidos periimplantares. A proposição deste estudo foi avaliar o comportamento do tecido ósseo, conjunto prótese e implantes curtos, diante das forças aplicadas nos primeiro pré-molar inferior e primeiro pré-molar superior, utilizando o implante Titamax WS da empresa Neodent com 5 mm de diâmetro por 5 mm de comprimento com plataforma protética e pilar do Tipo Cone Morse com 2 mm de transmucoso, dentro das limitações espaciais de uma mandíbula e maxila reabsorvidas. O método empregado neste estudo preconizou a divisão da estrutura analisada em regiões denominadas elementos finitos, de forma bidimensional, para que soluções obtidas para cada região e acopladas na determinação do comportamento global da estrutura, com aplicação de carga de 32 N.

Os resultados consistiram em determinar a quantidade de osso medular e cortical para mandíbula e maxila, após a avaliação das tensões nos implantes curtos na região posterior de mandíbula e maxila, quando em função. Assim como, determinar quais propriedades mecânicas do osso são utilizadas, o que destacou que o mini implante por receber maior tensão de carga oblíqua no Osso tipo IV do que Osso Tipo III, pela maior resistência do material e concentração de tensões de Von Mises, tem capacidade de receber maior tensão que o Osso cortical.

PN0669 Avaliação radiográfica da influência da Vitamina D na qualidade óssea. Estudo piloto

Rinaldi I*, Oliveira CA, Linden MSS, Durigon M, Richetti Pierezan ML, Trentin MS, Carli JP
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
isa.rinaldi08@gmail.com

Objetivo: verificar a influência da Vitamina D na qualidade óssea, através de exame laboratorial e avaliação radiográfica. Métodos: Solicitou-se a 20 pacientes o exame de Vitamina D (25-hidroxi Vitamina D) e radiografia panorâmica previamente à cirurgia para instalação de implante dentário. As radiografias foram divididas em grupos de: pacientes até 59 anos (P59) e acima de 60 anos (P60). A análise consistiu na obtenção dos seguintes índices radiomorfométricos: panorâmico mandibular (IPM), mentoniano (IM), antegonial (IA), goníaco (IG) e cortical mandibular (ICM). De acordo com cada índice, os pacientes foram classificados para posterior comparação com os resultados dos exames laboratoriais de vitamina D (classificados em níveis de suficiência, deficiência e ideal). Para avaliação, utilizou-se o teste Coeficiente de Correlação de Pearson. Resultados: No grupo P59, o IPM foi o único que teve correlação moderada com o exame de Vitamina D; no grupo P60, o IPM apresentou forte correlação e o IA com correlação moderada.

A radiografia panorâmica foi uma ferramenta auxiliar para avaliar uma baixa densidade óssea apenas em pacientes acima de 60 anos. Sugere-se que o índice panorâmico mandibular possa rastrear a redução da densidade mineral óssea, independentemente da idade, quando comparado com a vitamina D. Trabalhos com mais indivíduos serão necessários para evidenciar a possível relação da Vitamina D com a qualidade óssea.

PN0670 Resposta tecidual pós implantação de Lumina Porous® e Lumina Coat® em subcutâneo de rato

Silva WS*, Silva JL, Ribeiro Junior PD, Matsumoto MA, Saraiva PP
Pós-graduação - Doutorado - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
dr.willianss@hotmail.com

Avaliar biocompatibilidade, cicatrização e formação óssea ectópica na implantação do Lumina Porous® (xenoenxerto) e Lumina Coat® (membrana de colágena bovina) no subcutâneo de ratos. Foram utilizados 48 ratos machos. O controle do xenoenxerto foi o Bio-oss®, e o da membrana foi coágulo sanguíneo. As análises ocorreram em 7, 14 e 28 dias (4 animais/grupo/período). Para implantação do material foi realizada incisão e divisão do conjuntivo subcutâneo. As peças obtidas foram processadas histologicamente e coradas pelo H.E. e Picrosirius-red. Xenoenxerto: a resposta inflamatória relacionada ao Bio-oss® foi menor ($p < 0,005$) que a apresentada pelo Lumina Coat®, tanto em relação aos mononucleares (MNs) como aos polimorfonucleares (PMNs). Aos 28 dias, os PMNs no Lumina Coat® predominava sobre o Bio-oss® ($p < 0,001$) e sobre os MNs ($p < 0,05$). A análise de birefringência aponta, aos 7 dias, predominância de colágeno tipo I e III, e aos 28 dias colágeno I, no Bio-oss®. Membrana: A resposta inflamatória relacionada ao coágulo foi menor que a encontrada na membrana, em relação aos MNs ($p < 0,001$) e PMNs ($p < 0,001$) em todos os períodos. A formação de fibras colágenas (I e III) aos 7 dias é semelhante entre os grupos, mas aos 14 e 28 dias é maior ($p < 0,05$) no grupo com coágulo. Não houve formação de material osteoide em nenhum material implantado.

Portanto, o Lumina Porous® e Lumina Coat® são biocompatíveis, mas suas aplicações devem ser verificadas, pois há sinais de maior processo inflamatório e menor colagemização em relação aos controles utilizados.

PN0671 Scaffolds de Quitosana / Cissus verticillata (L.) para aplicação odontológica em diabéticos

Rosendo RA*, Barbosa RC, Fook MVL, Medeiros LADM
Uacb - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
cesprodonto@hotmail.com

Os sistemas de liberação controlada de fármaco apresentam inúmeras vantagens quando comparados a outros de dosagem convencional e, dentre os polissacarídeos mais empregados no desenvolvimento desses sistemas, destaca-se a quitosana. A espécie vegetal *Cissus verticillata* (L.) é conhecida popularmente como insulina e, diversos estudos farmacológicos têm indicado a sua ação hipoglicemiante. Este trabalho objetivou desenvolver e caracterizar scaffolds de quitosana com diferentes concentrações de *Cissus verticillata* (L.), a fim de avaliar sua possível aplicação em pacientes portadores de diabetes melito tipo 2. O método consistiu na solubilização da quitosana em ácido acético, adição da droga vegetal, e obtenção dos scaffolds através da técnica de freeze drying; e todas as amostras foram caracterizadas através das técnicas de Grau de Intumescimento com Phosphate Buffered Saline (PBS) e saliva artificial e Ensaio de Biodegradação Enzimática. O grau de intumescimento demonstrou que as médias das massas foram correspondentemente mais elevadas na forma intumescida do que na condição seca, sendo esse intumescimento maior quando as amostras foram imersas na saliva artificial, quando comparado com a solução de PBS. A partir do ensaio de biodegradação, constatou-se que os scaffolds sofreram uma maior degradação em contato com a solução de PBS do que em PBS/Lisozima; e que, nos períodos de avaliação, a saliva artificial não promoveu biodegradação às estruturas.

Howe a formação de scaffolds com propriedades físicas favoráveis para a obtenção de um sistema para liberação controlada da droga vegetal em estudo.

PN0672 Caracterização microtomográfica do osso alveolar em pacientes hipertensos e tratados com antagonistas do sistema renina angiotensina

Deus CBD*, Fabris ALS, Santos GM, Hassumi JS, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
ciro_duailibe@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise tridimensional do osso alveolar de pacientes hipertensos tratados com antagonistas do sistema renina angiotensina (SRA). Os tecidos analisados foram coletados no momento do ato cirúrgico antes da instalação de implantes osseointegráveis com superfície texturizadas por duplo ataque ácido. Assim, a amostra deste estudo foi de 30 pacientes que necessitavam de implantes na região posterior de mandíbula, e esses foram divididos em dois grupos: Grupo NH, de pacientes não hipertensos (NH), os quais que não faziam uso de qualquer medicação; Grupo H, de hipertensos (H) tratados com antagonistas do SRA. Os ossos foram obtidos da área de colocação dos implantes através de uma trefina com diâmetro de 3,0mm. Foram realizados cortes de 6 micrômetros em cada material ósseo biopsiado, para que por meio da reconstrução tridimensional em microtomografia computadorizada fosse feita avaliação do volume ósseo (BV/TV), espessura do trabeculado (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N), separação entre as trabéculas (Tb.S) e porosidade total (Po-tot) e, sem seguida comparados pelo teste estatístico t ($p < 0,05$). Nas interações entre os grupos NH e H, observou-se similaridade em todos os dados analisados (BV, BV/TV, Tb.Th, Tb.N, Tb.S e Po-tot) ($p > 0,05$, teste t).

Portanto, o tratamento com medicamentos antagonistas do SRA proporciona a indivíduos hipertensos um formato arquitetônico ósseo semelhante a indivíduos não hipertensos.

Apoio: CAPES

PN0673 Protocolo convencional versus "All-on-4": efeitos de diferentes barras na perda de torque e adaptação marginal após simulação de uso

Vecchia MP*, Pedrosa e Silva RC, Faria ACL, Ribeiro RF, Rodrigues RCS
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
paulovechia@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar dois planejamentos de próteses totais fixas implantossuportadas, comparando diferentes infraestruturas. 48 próteses foram divididas em dois grupos: G1, protocolo convencional e G2, "All-on-4". De acordo com a técnica de fabricação das infraestruturas, estes grupos foram subdivididos em: A, CAD-CAM; B, fundição e C, Barra Articulada (n=8). As próteses foram avaliadas em relação à adaptação marginal vertical e horizontal usando micro CT, antes e após ciclagem termomecânica. A perda de torque dos parafusos protéticos foi analisada antes (T0), após 1x106 (T1) e 2x106 ciclos (T2). A perda de torque foi significante para todos os tempos ($p < 0,01$), exceto em G2B, onde a comparação entre T1 e T2 não mostrou diferença ($p = 0,72$). A comparação entre A, B e C foi significante em G1T1, G1T2, G2T1 e G2T2 quando comparados A e B; B e C, ($p < 0,01$). A comparação de G1 e G2 foi significante para a adaptação marginal apenas em B, nos dois tempos, ($p < 0,01$). Comparando a adaptação marginal vertical entre A, B e C, houve diferenças em G1 e G2 antes e depois, quando comparados A e B; B e C, ($p < 0,01$). A comparação da adaptação horizontal foi significante apenas em G2 antes e depois, ambos com ($p = 0,02$).

A ciclagem mecânica teve influência sobre a perda de torque, porém não influenciou na adaptação marginal; desadaptações marginais influenciaram a perda de torque; A e C obtiveram melhores resultados para a adaptação marginal; a quantidade e distribuição dos implantes não influenciaram na perda de torque, porém influenciaram a adaptação marginal da barra fundida (B).

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/16639-0

PN0674 Avaliação da adaptação da intercambiabilidade de componentes protéticos em conexão cônica interna

Rangel ET*, Aranha LC, Martins JE, Joly JC, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
elatakeda@terra.com.br

O sucesso na reabilitação com implantes depende, em parte, do registro das estruturas que constituem o suporte das próteses. São considerados fatores críticos, o material de moldagem, os componentes protéticos usados para a obtenção do modelo de trabalho e a procedência desses componentes. Esse estudo teve como objetivo avaliar a adaptação horizontal e vertical de componentes protéticos de diferentes marcas comerciais em implante de conexão cônica interna. Foram utilizados 2 implantes de conexão cônica interna da Conexão®, modelo AR-TORQ porous NP(3,75x10mm) fixados em uma base de aço inox e sobre estes foram confeccionados 30 modelos de gesso com diferentes análogos e transferentes sendo, 10 Conexão®, 10 Microplant® e 10 Advanced®. Para mensuração das desadaptações foi utilizado um dispositivo próprio adaptado à um transferidor. Em um segundo ensaio, foram avaliados em todos os análogos dessas três marcas comerciais a presença de gaps em UCLAS aparafusadas da marca Conexão®, em nível ultraestrutural por MEV. Foi feito corte horizontal na região do cone interno para analisar a interface análogo/UCLA. Observamos desadaptações na maioria das amostras, os melhores resultados foram obtidos com produtos da mesma marca. Todas as imagens obtidas foram mensuradas utilizando-se um programa de imagem ImageJ. Os resultados evidenciaram maiores desadaptações no sentido vertical para todas as marcas. Na microanálise das UCLAS observou-se a presença de gaps com até 80µm.

Conclui-se neste estudo que em ambos os ensaios foi melhor adaptação quando utilizado produtos da mesma marca comercial.

PN0675 Placas reabsorvíveis para fixação de fraturas ósseas produzidas com poliuretano de óleo de mamona

Moura Neto FN*, Filho ACV, Reis FS, Matos JME, Mota BIS, Silva DP, Moura CDVS, Moura WL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
nnoberneto@hotmail.com

O objetivo deste trabalho é descrever a confecção de placas reabsorvíveis de fixação de fraturas ósseas, constituídas de uma poliuretana (PU) obtida da catálise do óleo de mamona (*Ricinus communis*). O óleo foi processado por meio da adição de um glicerol e hidróxido de lítio, misturados por 5 horas, a 120°C. A microestrutura do monoglicérideo obtido foi confirmada por teste de luz infravermelha. A PU foi obtida após a adição de Hexametileno Diisocianato (HDI) ao monoglicérideo formado. As propriedades microestruturais e mecânicas dessas placas serão avaliadas por microscopia eletrônica de varredura e ensaios mecânicos preconizados pela American Society for Testing Materials (ASTM). Serão analisadas 5 placas de PU de mamona, 5 placas de PU de mamona com adição de hidroxiapatita e 5 placas reabsorvíveis produzidas comercialmente (Grupo Controle), todas com dimensões de 40 mm X 5 mm X 2 mm (comprimento X largura X espessura). Será aplicado teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dun, com nível de significância de 5%. Durante a fase final da reação da PU, a mistura foi depositada em recipiente para moldagem de formato retangular, fechado e fixado com parafusos. O molde foi prensado e colocado em estufa para eliminação de bolhas e finalização da reação de cura. O material obtido foi recortado para obtenção de placas semelhantes às do grupo controle.

O biomaterial produzido apresenta um custo bem reduzido em relação às placas reabsorvíveis utilizadas comercialmente, e poderá representar uma nova alternativa para o tratamento de fixação de fraturas ósseas.

PN0677 Efeito da matriz mineral óssea xenóloga de diferentes origens embriológicas: estudo experimental em tíbias de coelhos

Bazone Filho JRC*, Allegrini Junior S
Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
jrbazone@hotmail.com

Os enxertos autógenos são considerados os melhores materiais para a recuperação óssea, contudo apresentam algumas limitações. A utilização de modelos de enxertos provenientes de outras espécies (xenogenos) e biomateriais sintéticos aumentaram devido às limitações existentes no osso autógeno. Neste estudo, foram analisados os efeitos de materiais de enxertia Xenogenos com diferentes origens embrionárias (Endocondral - ED e Membranosa - M). Para este estudo foram utilizados 16 coelhos albinos (*Oryctolagus cuniculus*), onde os materiais de enxertia selecionados foram inseridos nas regiões de metafases das tíbias deste animal aguardando 8 semanas de cicatrização. Amostras não descalcificadas foram avaliadas sob microscopia de luz. As análises preliminares demonstraram reparação e quase total substituição das partículas de origem endocondral enquanto que nos membranosos as amostras demonstraram partículas persistentes e absorção reduzida. Além disso, foi observado nas amostras que ocorreu a formação de um encapsulamento biológico por tecido ósseo trabecular de forma a isolar os materiais da medula flava.

Concluímos que não houve, diferença específica durante a reparação tecidual, quando utilizados materiais de diferentes origens embriológicas

PN0678 Avaliação clínica de implantes dentários unitários instalados e em função - estudo retrospectivo de 6 anos

Malavazi DCF*, Comoti P, Martins TR, Boaro LCC, Penna LAP, Sendyk WR, Roman Torres CVG
Odontologia - UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
danilomalavazi@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de perda óssea alveolar em implantes dentários unitários instalados há 6 anos. Foram avaliados 120 implantes unitários, tipo hexágono interno, de 120 indivíduos que receberam tratamento implantar no período de 2009 a 2010. Inicialmente foram avaliados 385 implantes unitários, e de acordo com os critérios de inclusão e detalhada anamnese foram selecionados 60 implantes que receberam manutenção anual nos últimos 6 anos e 60 implantes sem manutenção anual nos últimos 5 anos. Após detalhada anamnese, foram avaliados os parâmetros clínicos: profundidade de sondagem (PS), índice de placa (IP) e índice gengival (IG) e radiografias periapicais foram realizadas. Os resultados mostraram a média de PS $\pm 3,69$ para o grupo sem manutenção e de $\pm 2,54$ mm para o grupo com manutenção. Para IP foi observada prevalência de 50% nos pacientes que não realizaram manutenção anual e de 35% dos pacientes que realizaram a manutenção anual possuíam biofilme. Ocorreu a presença de sangramento a sondagem em 35% dos pacientes que realizaram manutenções anuais, já os que não realizaram manutenções 58,3% tiveram sangramento gengival. 22 indivíduos sem histórico de doença periodontal, isto é 36,6% e 63,4% dos pacientes com histórico de doença periodontal.

Concluímos que, após 5 anos, os implantes dentários instalados permaneceram com mínima perda óssea na população avaliada, e que as consultas de manutenção são fundamentais para preservação do estado de saúde dos tecidos peri-implantares.

PN0679 Avaliação do efeito dos biomateriais Bio-Oss® e Cerasorb® na expressão de mediadores associados à remodelação óssea em monócitos humanos

Castro HHO*, Gonzaga FA, Miranda TT, Magalhães LMD, Dutra WO, Gollub KJ, Souza PEA, Horta MCR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
herculesonibene@hotmail.com

O conhecimento dos mecanismos moleculares e celulares do processo de remodelação óssea associado à utilização de biomateriais é relevante para a sua adequada utilização em Implantodontia. O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro o efeito dos biomateriais Geistlich Bio-Oss® e Cerasorb M Dental® na expressão de mediadores associados à remodelação óssea em células mononucleares humanas. Os biomateriais foram incubados com meio de cultura e o sobrenadante adicionado a células mononucleares de sangue periférico humano com e sem estímulo de *Porphyromonas gingivalis*. As frequências de monócitos totais e monócitos CD14+ produtores das citocinas interleucina-6 (IL-6), IL-8, IL-10, IL-12 e fator de necrose tumoral alfa (TNF-alfa) foram determinadas por meio de citometria de fluxo. O teste ANOVA um critério com repetição seguido pelo teste post hoc de Tukey mostrou que a estimulação com *P. gingivalis* alterou a expressão de IL-6, IL-8 e TNF-alfa em relação ao grupo controle negativo (meio de cultura). A adição do sobrenadante dos biomateriais não afetou significativamente a expressão de nenhuma das citocinas avaliadas, tanto na ausência quanto na presença de estímulo bacteriano.

Nossos dados sugerem que Bio-Oss® e Cerasorb M Dental® não estimulam a produção de citocinas por monócitos humanos e não interferem nos mecanismos de comunicação celular mediado pelas citocinas avaliadas durante estimulação com P. gingivalis.

Apóio: FAPEMIG

PN0680 Análise do biofilme formado sobre discos de titânio com micro e nanotopografia: estudo in situ

Martins TR*, Saldanha NR, Sano PR, Roman Torres CVG, Schwartz Filho HO, Graziano TS, Brandt WC, Cogo Müller K
UNIVERSIDADE SANTO AMARO.
tauane_odonto@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência da nanotopografia da superfície de titânio na adesão microbiana. Foram comparadas as seguintes superfícies: usinada (A), microtopográfica (B) e nanotopográfica (C). Dispositivos bucais contendo 6 corpos-de-prova (2 de cada grupo) foram utilizados por 18 voluntários por 24 h. Após esse período, os discos foram removidos dos dispositivos e avaliados por técnica de cultivo para quantificação total de aeróbios e anaeróbios, por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e por PCR - tempo real (qPCR). Os dados foram transformados em logaritmo e comparados pelo teste ANOVA, Tukey. Os valores de média e desvio padrão das unidades formadoras de colônia para as bactérias aeróbias foram: A ($6,65 \pm 0,38$), B ($6,72 \pm 0,32$) e C ($6,70 \pm 0,44$) ($p > 0,05$). Para a contagem de anaeróbios: A ($6,86 \pm 0,27$), B ($6,80 \pm 0,50$) e C ($6,94 \pm 0,41$) ($p > 0,05$). Na análise por MEV, todos grupos apresentaram predominância de cocos e poucos bacilos. Na análise por qPCR a média e o desvio padrão para os grupos foram: Quantificação total: A ($6,74 \pm 0,84$), B ($6,73 \pm 0,83$), C ($6,66 \pm 0,90$); *S. oralis*: A ($5,69 \pm 1,03$), B ($5,86 \pm 0,95$), C ($5,49 \pm 1,07$); *A. naeslundii*: A ($3,99 \pm 0,83$), B ($3,91 \pm 0,85$); C ($3,31 \pm 0,61$); e *F. nucleatum*: A ($3,84 \pm 0,72$), B ($4,08 \pm 0,81$), C ($4,12 \pm 0,79$). Somente *A. naeslundii* apresentou-se em menores proporções no grupo com nanotopografia ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a nanotopografia não altera a adesão bacteriana em relação à superfície usinada e à microtopográfica, considerando o período inicial de formação de biofilme.

Apóio: FAPs - FAPESP - 2014/08270-0

PN0681 Reconstrução óssea em maxila anterior atrofica com matriz mineral bovina em bloco: análise tomográfica, histológica e histomorfométrica

Almeida FX*, Dias JAGF, Pelegrine AA, Teixeira ML, Bittencourt GS, Aloise AC, Macedo LGS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
flxavier@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a neoformação óssea, a reabsorção do enxerto e a densidade do osso neoformado obtido com o uso de uma matriz mineral bovina em bloco em reconstruções ósseas onlay em maxila anterior atrofica (espessura de rebordo residual ≥ 3 mm). Foram instalados 14 blocos de matriz mineral bovina (OrthoGen, Baumer) para aumento de espessura em 8 pacientes, os quais foram submetidos a tomografia computadorizada 7 dias após o enxerto (T1) e após 6 meses da realização dos mesmos (T2). Na cirurgia para instalação de Implantes (T2), fragmentos ósseos foram coletados e enviados para processamento histológico e análise histomorfométrica para a mensuração da quantidade de tecido mineralizado vital (TMV), tecido mineralizado não vital (TMNV) e tecido não mineralizado (TNM). Os resultados tomográficos demonstraram redução média no volume dos enxertos, após 6 meses, de 14,1%. Os resultados histomorfométricos demonstraram a presença de 27,04% $\pm 9,77$ (TMV), 36,02% $\pm 8,91$ (TMNV) e 36,79% $\pm 6,69$ (TNM). A densidade óssea dos enxertos, após 6 meses, apresentou aumento médio de 3,5 vezes, apresentando significância estatística ($p = 0,001$)

Pôde-se concluir que o enxerto ósseo bovino em bloco apresentou capacidade de osteocondução, baixa taxa de reabsorção, significativo aumento de densidade, podendo ser um substituto ao enxerto autógeno em reconstruções ósseas de maxilares atroficos que apresentarem satisfatória vascularização

PN0682 Influência do tratamento de superfície na proliferação, viabilidade e expressão de osteopontina na diferenciação osteoblástica in vitro

Ribeiro LS*, Martinez EF, Almeida DCF, Laia RB, Lemos AB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
leoribeiroctbmf@hotmail.com

Este estudo avaliou a proliferação celular (PC), viabilidade celular (VC) e a expressão proteica da osteopontina (EPOPON) de osteoblastos cultivados em tratamentos de superfície utilizados pelo Sistema de Implantes Nacional. Superfície polida (SP), duplo ataque ácido (DAA) e deposição nanométrica de hidroxiapatita (DNH). A avaliação da proliferação celular foi utilizado o método de exclusão vital por azul de Trypan após 1, 3 e 7 dias das culturas celulares nas superfícies. A viabilidade celular, as culturas celulares foram testadas utilizando ensaio MTT. A quantificação da osteopontina secretado pelas células osteoblásticas nas diferentes superfícies e verificadas pelo ELISA. Através das análises de variância e teste de Tukey, a PC, VC e EPOPON com 1, 3 e 7 dias não tiveram alterações em relação ao grupo controle (GC). Quanto a PC após 3 e 7 dias a SP foi melhor que a DAA e DNH e com 7 dias a DNH superou a DAA, com 3 e 7 dias todas as superfícies se prevaleceram sobre o GC. Quanto a VC após 3 dias todas as superfícies foram melhores do que no GC e sem diferenças entre as superfícies, com 7 dias a SP foi melhor, seguida pela DAA e DNH e todas as superfícies melhores do que no GC. Por fim com 3 dias a EPOPON foi significativamente maior na DAA em relação a SP e com 7 dias o achado da EPOPON na DAA se manteve superior a SP e no GC. A EPOPON na DNH não diferiu estatisticamente das demais superfícies e do GC.

A SP obteve melhores resultados na PC e VC superando o GC na EPOPON. A DAA obteve os melhores resultados na EPOPON e superando o GC na PC e VC. A DNH não apresentou diferenças na EPOPON, as superou o grupo controle na PC e VC.

PN0683 **Implantes curtos submetidos a cargas axiais e avaliados por colorimetria em análise fotoelástica**

Lopes A*, Claudino DD, Crivellaro VR, Scotton R, Giovanini AF, Scariot R, Deliberador TM, Zielak JC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
amandalopescontact@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar por colorimetria, a partir de teste fotoelástico, o comportamento biomecânico de implantes curtos submetidos a diferentes cargas axiais. Foram selecionados 10 implantes divididos em dois grupos: A (5 amostras iguais, 5 x 5,5 mm, DSP®) e B (5 amostras iguais, 5 x 6 mm, Kopp®). Os implantes foram acoplados a intermediários protéticos, incluídos em resina fotoelástica rígida (Polipox®) e submetidos a cargas axiais de 100, 200 e 400 N. Os dados relativos à área total da pigmentação em magenta (TTA, em pixels), que representa a área de transição entre as primeiras duas franjas, e, portanto, quanto maior esta área maior a distribuição de tensão. Em relação à TTA, houve diferença estatística nos resultados apenas sob a força de 200 N ($p < 0,05$), sendo o grupo B o de maior área de TTA, provavelmente por algum detalhe de topografia externa, em especial formato e distanciamento das rosas.

Dentro das limitações do presente estudo, pode-se concluir que os implantes curtos testados apresentaram comportamento biomecânico semelhante, diferindo apenas na carga intermediária de 200 N.

PN0684 **Análise in vitro do comportamento da superfície dos implantes Systhex no processo de viabilidade e diferenciação de células osteoblásticas**

Mattos CA*, Mattos JPP, Martínez EF, Peruzzo DC, Joly JC, Napimoga MH
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
camattosmestrado@gmail.com

Para otimizar o processo de osseointegração dos implantes de titânio, é preciso implementar novas características às superfícies e viabilizar atuais tendências de aplicação clínica dos implantes. Este estudo avaliou o comportamento de células osteoblásticas cultivadas sobre superfície duplo ataque ácido dos implantes fabricados pela Systhex comparando com a superfície usinada. Foram avaliados a proliferação e viabilidade celular após 24, 48 e 72 horas, via corante vital azul de Trypan e MTT. O ensaio imunoenzimático (Elisa) foi utilizado para avaliar expressão de colágeno tipo I e osteopontina das células. Foi analisado no MEV a topografia dos discos de titânio. A análise estatística dos dados quantitativos foi realizada por via teste ANOVA Two-way, seguido do post-test de Bonferroni. A superfície tratada não exerceu efeito significativo na interação das células osteoblásticas no que se refere a proliferação e viabilidade celular em nenhum dos tempos analisados, apesar de ligeira tendência de aumento destes eventos após 48 horas. A superfície duplo ataque ácido, não induziu a biossíntese de colágeno tipo I e reduziu expressão de osteopontina das células osteoblásticas em relação à superfície usinada. A análise dos discos de titânio por MEV demonstrou que a superfície modificada apresenta concavidade em arranjo complexo na microescala e discos usinados apresenta sulcos superficiais.

O tratamento de superfície duplo ataque ácido dos implantes da empresa Systhex não produzem efeitos significativos em células osteoblásticas.

PN0685 **Avaliação da estabilidade de implantes instalados em regiões enxertadas com matriz mineral bovina: análise por frequência de ressonância**

Ferreira EM*, Macedo LGS, Pelegrine AA, Aloise AC, Dias JAFG, Almeida FX, Teixeira ML, Lopes DS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
emmanuelmarques@hotmail.com

A estabilidade do implante é um fator fundamental para o sucesso do tratamento. A análise de frequência de ressonância é uma técnica não invasiva, que possibilita a avaliação da estabilidade primária do implante e a avaliação da estabilidade secundária ao longo do período de reparação óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade primária e secundária de implantes instalados em regiões previamente enxertadas com matriz mineral óssea bovina através da análise de frequência de ressonância. Para isso foram enxertados 16 blocos de matriz mineral óssea bovina e instalados 19 implantes em 9 pacientes. Foram feitas duas aferições, uma no momento da instalação do implante (T1) após 6 meses da instalação do enxerto e no momento da reabertura após mais 6 meses (T2). Houve um aumento nos valores na análise de frequência de ressonância, tendo uma média do quociente estabilidade do implante (ISQ) em T1 de 59,9 ± 6,5 e em T2 de 65,6 ± 4,2 sendo a com diferença considerada estatisticamente significante. Todos implantes apresentaram adequada estabilidade primária e uma osseointegração bem sucedida.

A matriz mineral bovina permitiu a instalação de implantes com ISQ em valores adequados. Os valores de ISQ em estabilidade secundária foram superiores aos encontrados na estabilidade primária. Implantes de maior diâmetro apresentaram valores de ISQ superiores na estabilidade secundária.

PN0686 **Avaliação do processo de incorporação de bloco sintético bifásico e do osso autógeno. Estudo histométrico e imunoistoquímico em coelhos**

Araújo JMS*, Polo TOB, Faverani LP, Aranega AM, Okamoto R, Souza FA, Ponzoni D, Garcia Junior IR
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
juliovagga@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a interface enxerto/leito receptor de um bloco sintético bifásico, composto de 60% de hidroxiapatita e 40% de beta tricálcio fosfato (β -TCP) por meio de análise histométrica e imunoistoquímica. Foram utilizados 12 coelhos albinos que foram submetidos à cirurgia de enxerto ósseo aposicional em bloco para ganho em espessura. O enxerto autógeno, grupo controle, foi removido da tibia com o auxílio de uma broca trefina de 8 mm e parafusado na mandíbula esquerda; enquanto o bloco bifásico, grupo teste, foi parafusado na mandíbula direita. Os animais sofreram eutanásia após 2 e 8 semanas da cirurgia, seis em cada tempo, e as peças foram removidas para processamento e análises. Os resultados obtidos tiveram sua normalidade testada para definir o teste estatístico indicado. Foi observado que o grupo autógeno demonstrou maiores taxas de neoformação óssea nos dois tempos estudados quando comparados ao grupo testado. O grupo autógeno teve um aumento significativo de neoformação óssea da segunda para a oitava semana, ao contrário do grupo do biomaterial. A imunoistoquímica mostrou que a enzima TRAP teve maior manifestação no período de 2 semanas do que no período de 8 semanas nos dois materiais estudados. A proteína OC se mostrou mais evidente no grupo autógeno, comprovando o seu potencial osteogênico.

O bloco testado manteve valores de neoformação óssea inferiores ao bloco controle, demonstrando menor potencial de integração. A sua composição se mostrou confiável para reconstruções alveolares em espessura com intuito de preenchimento.

PN0687 **Processo de reparo peri-implantar de implantes tratados pela deposição de fosfato de cálcio em tibia de ratos**

Jacob RGM*, Ferreira S, Faverani LP, Reis ENRC, Garcia Junior IR
Ctmbf e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
ricardojacob@oralfit.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a interface osso/implante após a instalação de implantes de titânio comercialmente puro com superfície usinada (GUS) e com deposição de fosfato de cálcio (GFO), tratados pelo método semelhante ao biomimético, em modelo padronizado em tibia de rato, por meio de análise histológica e histométrica. Cento e vinte e oito implantes de titânio comercialmente puros foram utilizados, 64 GUS e 64 GFO previamente tratados. O estudo foi desenvolvido em ratos Wistar e cada animal recebeu dois implantes, um GUS e um GFO, instalados um em cada tibia. A eutanásia foi realizada aos 7, 15, 30 e 40 dias para processamento de cortes descalcificados em parafina corados em HE. Os dados de extensão linear de contato osso-implante (ELCOI) se mostraram superior em GFO e no teste de Mann-Whitney, ao nível de 5% de significância, mostrou diferença estatisticamente significante quando comparado ao grupo GUS ($p < 0,001$) em todos os períodos estudados. A maior diferença de ELCOI foram observada aos 40 dias, com diferença estatística entre os dois grupos ($p = 0,0002$).

Sendo assim, foi possível concluir que a superfície tratada por deposição fosfato de cálcio pelo método biomimético possibilitou um maior contato osso-implante e, conseqüentemente, uma melhoria do reparo ósseo peri-implantar nos implantes de titânio instalados em tibias de ratos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/19085-6

PN0688 **Análise Comparativa in vitro de Novo Modelo de Transferência de Implantes de Hexágono Externo**

Nunes Filho DP*, Vedovatto E, Carvalho PSP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
djalmanunes@terra.com.br

Os autores avaliaram comparativamente, por microscopia eletrônica de varredura (MEV), a precisão da moldagem de transferência de três implantes de hexágono externo pelas técnicas direta e Implant Smart Transfer (IST). Foram realizadas 20 moldagens com componente de transferência quadrado do implante de hexágono externo (Grupo I - controle) e 20 moldagens de transferência com componente de transferência IST (Grupo II - teste) de um modelo acrílico padronizado com três réplicas de implantes de hexágono externo simulando situação clínica da região posterior de mandíbula. Após a confecção dos modelos de gesso e instalação de uma estrutura metálica mestre sobre cada um dos modelos obtidos realizou-se avaliação do grau de adaptação sobre os análogos dos implantes em MEV. As áreas de verificação foram os pilares anterior, central e posterior, observados por vestibular e lingual em seu ponto central. Os resultados obtidos foram analisados estatisticamente e embora tenham havido diferenças médias entre os grupos, as mesmas não foram estatisticamente significantes. Na análise intra grupo, observou-se que no grupo controle houve diferença significativa entre as faces vestibular e lingual enquanto que no grupo teste, foi encontrada a diferença estatisticamente significante na face vestibular para somente o pilar posterior.

Com base nos resultados obtidos, foi possível concluir que não existe diferença na precisão das moldagens de implantes realizadas com componente de transferência quadrado e IST para prótese parcial fixa.

PN0689 Avaliação da resistência mecânica de mandíbulas de poliuretano com lateralização do nervo alveolar inferior e implantes dentários

Brackmann MS*, Klüppel LE, Tejada CML, Sartori IAM, Padovan LEM, Melo ACM

schafferbrackmann@outlook.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar comparativamente, *in vitro*, por meio de testes mecânicos, a resistência ao deslocamento vertical da mandíbula após a realização de osteotomia para lateralização do nervo alveolar inferior e instalação de implantes dentários. Foi utilizada uma amostra de 180 hemimandíbulas de poliuretano, divididas em seis grupos. As hemimandíbulas foram preparadas da seguinte forma: G1 - íntegras, G2 - osteotomia para lateralização do nervo alveolar inferior, G3 - três implantes dentários bicorticais, G4 - três implantes dentários que não atingem a cortical inferior da mandíbula, G5 - osteotomia para lateralização do nervo alveolar inferior e três implantes dentários bicorticais e G6 - osteotomia para lateralização do nervo alveolar inferior e três implantes dentários que não atingem a cortical inferior da mandíbula. As amostras foram submetidas a testes de carregamento linear. G1 apresentou a maior carga máxima, seguido por G2. G3 e G4 não diferiram entre si e apresentaram a terceira maior carga máxima. G5 e G6 não diferiram entre si e apresentaram a menor carga máxima.

A osteotomia para lateralização causa fragilização da mandíbula, entretanto a fragilização causada pela instalação de implantes foi maior, independentemente de terem atingido ou não a cortical basal. A combinação osteotomia para lateralização do nervo alveolar inferior e instalação de implantes causa grande fragilização da mandíbula, sendo esta uma importante informação para o profissional na seleção da técnica de reabilitação de mandíbula posterior atrofica.

PN0690 Enxerto Ósseo Xenógeno no Tratamento da Atrofia Maxilar Anterior

Moura SVS*, Pelegrine AA, Aloise AC, Teixeira ML

FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

svaldo@terra.com.br

O presente estudo visa avaliar densidade e volume, após 6 meses, de enxerto xenógeno em bloco, no tratamento da maxila anterior atrofica, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic com o n° 1.130.314, em 29/06/2015. A amostra foi dividida em Grupo Controle (GC) e Grupo Teste (GT), com 6 pacientes cada, mas aplicados 9 blocos de enxertos de origem bovina (OrthoGen®, Baumer, SP- Brasil) em cada grupo. Os enxertos do GT foram enriquecidos com suspensão de células obtidas por desagregação de micro-enxertos ósseos da área operada dos próprios pacientes, os quais foram processados na cápsula Rigeneracons®, acopladas ao Sistema Rigenera- Human Brain Wave Srl, Torino- Itália. Foram feitas perfurações no leito receptor para melhor irrigação sanguínea do enxerto posicionado que foram fixados com parafusos de titânio. Os blocos foram cobertos por membrana reabsorvível (GenDerm®, Baumer). Foram feitas tomografias 07 dias e 06 meses após a realização dos enxertos, que foram submetidas ao cálculo de Perda de Volume (PV) e Ganho de Densidade, Vestibulopalatina (GD-VP) e Mésiodistal (GD-MD), calculados com o software Dental Slice Converter (Bioparts-Brasil). Percentualmente, O GC teve PV de 20,71 e o GT de 35,98; o GC teve 149,75 de GD-VP, enquanto o GT teve 32,52; o GC teve GD-MD de 192,75, enquanto o GT foi de 46,75.

O uso de suspensão de células obtidas por desagregação de micro-enxertos ósseos autógenos não se mostrou eficiente quanto à diminuição da perda de volume e o aumento da densidade óssea dos enxertos on lay em maxila atrofica, se mostrando aquém dos resultados do grupo do GC.

PN0691 Análise do reparo ósseo por meio de radiografia digital em defeitos de calvária de ratos

Ribeiro GM*, Moura LKB, Bruniera JFB, Freitas JR, Chaves CAL, Marcaccini AM

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

geminas@hotmail.com

O exame radiográfico permite a visualização de tecidos internos mineralizados, ou corpos sensíveis à radiação X de maneira não invasiva, oferecendo uma análise bidimensional. Existem controvérsias na literatura de qual é o diâmetro para testar a formação e cicatrização após o uso de diferentes substitutos ósseos (biomateriais) nestemodelo experimental, principalmente se os diâmetros de 8 mm ou de 5 mm cicatrizam totalmente em curto período de avaliação. O objetivo do presente estudo foi avaliar o reparo ósseo de defeitos críticos de 5 mm e 8 mm em calvária de ratos, por meio da quantificação da densidade radiográfica (medida em pixels) em radiografia digital. Para isso, foram realizadas cirurgias de confecção de defeitos ósseos considerados críticos em 108 ratos Wistar para avaliação da reparação normal sem fazer uso de biomateriais. O reparo foi avaliado por radiografia digital por meio da análise da densidade óssea no software DIGORA, nos períodos de 0, 7, 14, 21, 42 e 60 dias após a cirurgia. Os dados obtidos foram analisados por ANOVA e posteriormente por teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados demonstraram não haver diferença estatística nos dados intra-grupo e inter-grupos ($p>0,05$).

Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos, foi possível considerar que a densidade óssea radiográfica entre os espécimes de 5 mm e de 8 mm tem um padrão semelhante de cicatrização e reparo; e que não houve diferença neste mesmo padrão de densidade óssea radiográfica quando os espécimes foram analisados ao longo do tempo.

PN0692 Avaliação da distribuição de tensão provocada por forças axiais aplicadas sobre implantes cônicos de conexão interna

Simões MR*, Claudino DD, Scotton R, Pimenta CA, Balluta A, Giovanini AF, Deliberador TM, Zielak JC

UNIVERSIDADE POSITIVO.

marines.rigo@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de tensão em meio fotoelástico provocada por forças axiais aplicadas sobre implantes cônicos de conexão interna cônica. Foram realizados testes em polariscópio acoplado a uma máquina universal de ensaios, e mensuradas as áreas totais de transição (TTA), que representam a transição entre as franjas na duas primeiras. Foram usados 7 implantes 3,8 x 11,5 mm (grupo 1, G1, DSP®), 7 implantes 3,75 x 11 mm (grupo 2, G2, Kopp®) e 7 implantes 3,5 x 11,5 mm (grupo 3, G3, Systhex®), submetidos a cargas de 5, 10 e 20 N. Em relação à TTA, os grupos 1, 2 e 3 não apresentaram diferenças significativas às cargas de 5 N e 10 N. Quando os mesmos grupos foram avaliados à carga de 20 N houve diferença significativa ($p<0,05$) entre os grupos 1 e 2 e o grupo 3, no qual houve uma maior distribuição das áreas de transição, provavelmente devido a detalhes de topografia externa, como rosas mais espaçadas e mais altas do que as dos outros grupos, especialmente na região apical.

Pode-se concluir que o comportamento biomecânico dos implantes cônicos do presente trabalho apresentou distribuição de tensão semelhante nas cargas iniciais de 5 e 10 N. No aumento da carga para 20 N, o desenho de implante com rosas mais espaçadas e altas apresentou maior distribuição de tensão.

PN0693 Fraturas de face: um extenso levantamento epidemiológico no norte do Brasil revela características únicas

Dias AM*, Gillet LC, Pinheiro JJV, Ribeiro ALR, Alves Junior SM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

a.marquesdias@gmail.com

Fraturas faciais representam um importante problema de saúde em todo o mundo, podendo causar incapacidade temporária/permanente e um fardo econômico. Identificar os fatores de risco associados a fraturas faciais é uma ferramenta valiosa para criar estratégias preventivas de saúde pública. Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil epidemiológico das fraturas faciais na região Norte do Brasil. Registros médicos de 1.969 pacientes que sofreram fraturas faciais foram analisados a respeito das características da população, tipos de fraturas faciais e tratamento realizado. Os resultados mostraram o complexo zigomático (28,8%) como o local de fratura mais prevalente e acidentes de trânsito como a etiologia mais comum (52%). A terceira década de vida apresentou a maior prevalência, com uma mudança notável no padrão de prevalência e etiologia aos 15 anos de idade. A redução aberta e fixação interna foi o tratamento mais utilizado, especialmente quando a mandíbula estava envolvida e dois ou mais ossos faciais foram fraturados. Houve 37 mortes (1,9%), que estavam ligadas a um aumento do número de ossos fraturados e ferimentos por facadas.

Este levantamento epidemiológico identificou acidentes de trânsito e violência interpessoal como fatores de risco importantes para fraturas de face, com dados de ferimentos por armas de fogo que se assemelham aos de zonas de guerra e uma prevalência excepcionalmente elevada de fraturas faciais causadas por facadas.

PN0694 Fraturas de ângulo mandibular no pós-operatório de exodontia de terceiros molares inferiores: Revisão sistemática e análise de 111 casos

Pires WR*, Bonardi JP, Faverani LP, Munoz XMJP, Debortoli CVL, Panzarini SR, Sonoda CK, Panzoni D

Cirurgia e Clínica Integrada - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA -

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA .

willian_ricardo_p@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi discutir os fatores associados ao diagnóstico, etiologia, características e tratamento das fraturas de ângulo mandibular que ocorrem tardiamente após a remoção dos terceiros molares inferiores. A pesquisa foi realizada utilizando as bases de dados "Pubmed", "Lilacs", "Medline" e "Scopus", usando palavras-chave específicas. O resultado da busca foi de 109 casos e foram incluídos mais dois casos inéditos. Pacientes do gênero masculino, acima de 35 anos, com os dentes nas posições II / III e B / C, com impação óssea completa e/ou com alterações locais, apresentaram maior frequência de fraturas. As fraturas tardias ocorrem geralmente entre a 2a e 4ª semana de pós-operatório. Elas geralmente não foram deslocadas e o tratamento mais utilizado foi o não cirúrgico.

Foi possível concluir que a fratura de ângulo mandibular após a extração de terceiros molares inferiores está associada à otectomia excessiva e/ou as alterações locais e os pacientes com risco devem ser orientados em relação aos cuidados na dieta pós-operatória.

PN0695 Análise do ciclo mastigatório em paciente dentado e após a exodontia total e reabilitação superior e inferior

Strini PJS*, Strini PJS, Machado NAG, Fernandes-Neto AJ, Gomes VL
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
paulinjejas@gmail.com

A realização de exodontias totais bimaxilares e a reabilitação por prótese removível total imediata está indicada na presença de quadros clínicos avançados de doença periodontal com perda de inserção óssea e comprometimento do suporte dos dentes. Dessa forma, a reabilitação permite a manutenção das condições musculares dentro de padrões fisiológicos, capaz de fornecer uma mastigação satisfatória. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e parte anterior do temporal em pacientes antes e após a reabilitação dos mesmos com prótese removível total imediata bimaxilar, durante o movimento de mastigação bilateral e habitual. Paciente do sexo masculino, 43 anos foi diagnosticado com doença periodontal avançada generalizada e necessidade de exodontia total superior e inferior. Este foi submetido ao procedimento cirúrgico e a instalação de prótese total imediata bimaxilar. Foi realizada a eletromiografia em um momento inicial, dentado e 06 meses após a instalação dos aparelhos protéticos. Os dados foram obtidos pela média do RMS (Root Mean Square) do ciclo mastigatório mais central e pôde-se observar um ligeiro aumento da atividade eletromiográfica, principalmente durante a mastigação habitual, após a instalação das próteses imediatas.

Pode-se concluir que o ciclo mastigatório mostra-se com duração maior e padrão mais irregular em pacientes portadores de próteses removível totais imediatas bimaxilares, provavelmente em decorrência da adaptação e ajustes musculoesqueléticos frente a nova situação.

PN0696 Eletromiografia dos músculos mastigatórios antes e após a instalação de prótese removível total imediata bimaxilar

Strini PJS*, Strini PJS, Machado NAG, Fernandes-Neto AJ, Gomes VL
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
polyjsas@gmail.com

A doença periodontal crônica avançada quando observada de forma generalizada, acarreta comprometimento da inserção dentária pela perda de suporte ósseo com conseqüências sobre a manutenção do dente na cavidade oral. Com isso, pode existir a necessidade da exodontia dos elementos remanescentes e instalação de prótese removível imediata. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade eletromiográfica dos músculos masseter e parte anterior do temporal em pacientes antes e após a reabilitação com prótese removível total imediata bimaxilar, durante o repouso e apertamento dentário. Paciente do sexo masculino, 43 anos foi diagnosticado com doença periodontal avançada generalizada e necessidade de exodontia total superior e inferior. Este foi submetido ao procedimento cirúrgico e a instalação de prótese total imediata bimaxilar. Foi realizada a eletromiografia em um momento inicial, dentado e 06 meses após a instalação dos aparelhos protéticos. Os dados foram obtidos pela média do RMS (Root Mean Square) e pôde-se observar um aumento da atividade eletromiográfica em repouso e diminuição durante o apertamento dentário após a instalação das próteses imediatas.

Pode-se concluir que o paciente, após a instalação das próteses imediatas bimaxilares e exodontias dos dentes naturais, apresentou alterações da atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios, demonstrando necessidade de acompanhamento, adaptação e acomodação do mesmo com a nova situação oral.

PN0697 Análise biomecânica e topográfica da superfície modificada pela deposição de CaP comparada à usinada de implantes instalados em ratos

Reis ENRC*, Ferreira S, Faverani LP, Garcia Junior IR
Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
erikneiva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar superfícies usinada e modificada por deposição de fosfato de cálcio (CaP) pelo método semelhante ao biomimético de implantes de titânio comercialmente puro (Ticp) instalados em modelo padronizado em tibia de rato por meio de torque reverso (TR), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva (EDS). Sessenta e quatro implantes de Ticp foram utilizados, 32 grupo usinado (GUS) e 32 grupo fosfato de cálcio (GFO) previamente tratados. Após o tratamento, as amostras foram escaneadas para MEV e EDS e em seguida esterilizados em raio gama. Foram utilizados 32 ratos Wistar e cada animal recebeu dois implantes, um (GUS) e (GFO), instalados em cada tibia. A eutanásia foi realizada aos 7, 15, 30 e 40 dias para a realização do TR. Na análise topográfica observou-se que GFO produziu superfície mais rugosa e homogênea, o EDS não mostrou nenhuma contaminação em ambos os grupos. A análise biomecânica revelou diferença estatisticamente significativa ($p < 0,05$) aos 30 e 40 dias entre os grupos GUS e GFO (Teste de Mann-Whitney, nível de significância de 5%).

Foi possível concluir que o processo de deposição de fosfato de cálcio foi efetivo quanto a impregnação, produzindo superfície rugosa e homogênea. Além disso, que a superfície modificada pela deposição de fosfato de cálcio favoreceu a interação entre tecido ósseo e implante evidenciando pelos resultados superiores e estatisticamente significantes de TR aos 30 e 40 dias.

Apoio: Fapesp - 2013/19087-9

PN0698 Influência dos acidentes de trânsito no perfil dos traumas bucomaxilofaciais em uma subpopulação cearense

Carvalho FSR*, Sa CDL, Soares ECS, Silva PGB, Scarparo HC, Bezerra TP, Pita Neto IC, Costa FWG
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
samuel.rcarvalho@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência dos acidentes de trânsito no perfil de traumas bucomaxilofaciais em uma subpopulação brasileira. Foi realizado um estudo retrospectivo com prontuários de pacientes admitidos no Hospital Universitário Walter Cantídio (Fortaleza, Ceará, Brasil) e tratados no período de 2006 a 2015. Foram coletadas informações referentes a dados sociodemográficos, etiológicos, clínicos e terapêuticos. Em relação às causas dos traumatismos, estes foram agrupados em acidentes automobilísticos e não-automobilísticos. Realizou-se regressão logística multinomial ($p < 0,05$). Foram identificados 338 pacientes, com maioria do sexo masculino ($p < 0,001$), idade entre 21-30 anos ($p < 0,001$), predominantemente mandibulares e do complexo zigomático-orbital ($p < 0,05$). Acidentes automobilísticos estiveram estatisticamente associados a fraturas únicas ($p = 0,023$), provenientes da capital ($p = 0,001$), ocorrendo no primeiro trimestre ($p = 0,008$), com ausência de itens de segurança ($p < 0,001$), localizados em parasínise ($p = 0,015$) e côndilo ($p = 0,008$) mandibulares, tratados de forma aberta ($p = 0,005$), por meio de acesso intraoral ($p = 0,003$), entubação nasotraqueal ($p = 0,037$), e com mais de um ponto de fixação ($p = 0,047$).

Como conclusão, observou-se que os acidentes automobilísticos influenciaram significativamente no perfil clínico-terapêutico das fraturas maxilofaciais avaliadas neste estudo.

PN0699 Eficácia da dexametasona na analgesia preemptiva em cirurgias de terceiros molares inferiores: uma metanálise

Pinto EB*, Falci SGM, Lima TC, Santos CRR, Martins CC, Pinheiro MLP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
betebagordakis@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a eficácia preemptiva da dexametasona em cirurgias de terceiros molares inferiores e compará-la com outros anti-inflamatórios orais. Uma busca eletrônica foi realizada para efeitos preemptivos relacionados à cirurgia de terceiro molar inferior em três bancos de dados separados. As variáveis dor, inchaço e trismo foram avaliadas. A metanálise foi usada para calcular as medidas sumárias de efeito para os valores da média e do desvio padrão (IC 95%). Foram selecionados sete ensaios clínicos de boca dividida. Dois estudos foram incluídos na metanálise. Três estudos mostraram um baixo risco de viés; dois estudos apresentaram um risco moderado e dois apresentaram alto risco de viés. A dexametasona foi melhor do que os anti-inflamatórios não-esteroidais para a eficácia preemptiva. A metanálise para o inchaço confirmou melhores resultados para a dexametasona do que para a metilprednisolona após dois dias, (IC 95% = -1.28 - -0.38), quatro dias (IC 95% = -1.65 - -0.71), sete dias (IC 95% = -1.42 - -0.71) e no geral (IC 95% = -1.25 - -0.72). A dexametasona foi melhor do que metilprednisolona para a abertura da boca depois de quatro dias (IC 95% = 0.18 - 1.07).

Evidência científica sugere que a dexametasona é mais eficaz do que a metilprednisolona e outros anti-inflamatórios não-esteróides, quando utilizada preemptivamente em cirurgias de terceiros molares inferiores.

Apoio: FAPEMIG e CAPES

PN0700 Avaliação de Método Fotoantropométrico para análise facial sobre imagens em norma frontal

Flores MRP*, Bezerra ACB, Silva RHA, Melani RFH, Machado CEP
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
mrpflores@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo comparar metodologia de análise facial adaptada para o emprego sobre imagens (Método Fotoantropométrico), ao método tradicional de antropometria craniofacial, quanto à precisão na marcação de pontos cefalométricos em fotografias. Trata-se de estudo observacional, transversal, retrospectivo, dividido em duas fases, onde 5 examinadores realizaram a marcação de 16 pontos cefalométricos sobre 18 fotografias faciais em norma frontal, aleatoriamente selecionadas em banco de imagens digitais de indivíduos brasileiros adultos. Na primeira fase, os examinadores marcaram os pontos anatômicos de acordo com as definições tradicionalmente apresentadas na literatura de antropometria craniofacial. Na segunda fase, adotou-se metodologia adaptada para exame em imagens, apresentada na forma de Manual de Análise Fotoantropométrica, desenvolvido no âmbito da pesquisa. As duas fases envolveram marcações manuais, realizadas com auxílio do programa SAFF 2D® (Sistema de Análise Facial Forense por Imagens 2D). Os dados foram tabulados no Excel® e estatisticamente analisados. A comparação entre os resultados das duas fases indicou redução significativa na variabilidade de praticamente todos os pontos anatômicos após a adoção da descrição fotoantropométrica, alguns deles, com redução superior a 90% (Glabela, Gônio, Irdio Medial e Násio).

Os resultados indicaram que a utilização do Método Fotoantropométrico conduz a maior precisão na marcação de pontos cefalométricos sobre fotografias, quando comparado ao método tradicional de antropometria craniofacial.

PN0701 Prevalência de C-Shaped em molares inferiores de uma subpopulação brasileira: análise tomográfica in vivo

Azevedo KRV*, Lopes CB, Andrade RHTLR, Neder FF, Pacheco MCS, Fonseca SCL, Alves FRF, Paiva PL
Ppgo - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
krvazevedo@gmail.com

Embora a literatura apresente inúmeros casos clínicos de canais em forma de C (C-Shaped), poucos trabalhos analisaram a prevalência desta ocorrência na população brasileira e demonstraram resultados discrepantes. Portanto, o objetivo do presente estudo foi investigar in vivo a prevalência de C-shaped em molares inferiores de uma população brasileira. Para isso, com exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram analisados por três examinadores qualificados, de forma independente. Três níveis foram investigados: coronal, médio e apical. Os dados foram tabulados e a prevalência de C-Shaped foi calculada. Os C-Shape foram classificados de acordo com Melton e colaboradores (1991). O Teste Exato de Fisher foi aplicado para analisar a influência do gênero. No total, 266 molares foram analisados, 181 de pacientes do sexo feminino e 85 do masculino. Foram identificados 72 C-shaped (27%), sendo 70 evidentes somente no nível coronal, 2 no coronal e médio, e apenas um nos três níveis. Todos os C-Shaped foram classificados como C1 (total), com exceção de um C2 (ponto-e-vírgula) e um C4 (apenas um canal redondo ou oval), ambos em segundos-molares. Pacientes do sexo feminino apresentaram uma prevalência de C-Shaped significativamente maior ($p < 0,01$).

A prevalência de C-Shaped em molares inferiores da população brasileira estudada foi maior do que a previamente reportada, reforçando que o endodontista deve estar preparado para lidar com esta complexa anatomia.

PN0702 Efeito da membrana de P(VDF-TrFE)/BT no reparo de defeitos ósseos em ratos ovariectomizadas

Scalze PH*, Sousa LG, Rosa AL, Belati MM, Gimenes R, Almeida ALG, Regalo SCH, Siéssere S
Morfologia, Fisiologia e Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
priscillaid@hotmail.com

A presença da doença osteoporose pode dificultar a reparação óssea. A membrana de Poli(Vinilideno-Trifluoretileno)/Titanato de Bário (PVDF) tem mostrado resultados positivos em animais saudáveis. O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo a resposta do tecido ósseo à membrana PVDF e compará-la à membrana de PTFE (disponível comercialmente) em animais ovariectomizados. Quinze ratos foram ovariectomizadas bilateralmente e após 150 dias foram confeccionados defeitos nas calvárias (5 mm) que receberam os seguintes tratamentos: G1 - membrana de PVDF; G2 - membrana de PTFE; G3 - nenhuma membrana. Após 4 semanas, as calvárias foram removidas e foram feitas a análise da expressão de genes associados ao metabolismo ósseo por meio de PCR em tempo real e a análise morfométrica por micro-CT. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e à análise estatística (ANOVA) $p < 0,05$ ($n=5$). O grupo G3 não apresentou formação óssea suficiente para as análises. A comparação entre G1 e G2 mostrou que a expressão dos genes ALP e OC foi semelhante, enquanto que a expressão dos genes CALCR, MMP9 e OPG foi maior para G1. Os resultados de morfometria para G1 e G2, respectivamente, com relação à superfície óssea ($162,88 \pm 59,52$; $150,87 \pm 34,57$), número de trabéculas ($1,22 \pm 0,59$; $1,50 \pm 0,40$), espessura trabecular ($0,08 \pm 0,01$; $0,10 \pm 0,01$) e separação trabecular ($0,66 \pm 0,14$; $0,77 \pm 0,07$) foram semelhantes.

Pode-se concluir que a membrana de PVDF pode ser considerado um biomaterial promissor para a reparação óssea em condições de osteoporose.

Apoio: CNPq - Fapesp (2014/02984-0) e CNPq

PN0703 Microanálise de superfície e caracterização química de parafusos utilizados em sistemas de fixação interna rígida

Chaves GS*, Pedro FLM, Vieira EMM, Semenoff TAV, Aranha AMF, Decurcio DA, Borges AH, Guedes OA
Endodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
dr.gustavochaves@gmail.com

O presente estudo analisou a superfície externa e avaliou a composição química de parafusos utilizados em sistemas de fixação interna rígida por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Vinte e um parafusos foram distribuídos em seis grupos experimentais de acordo com o fabricante: G1- Toride®; G2- Engimplan®; G3- MDT®; G4- Promm®; G5- Osteomed® e G6- Stryker®. As amostras foram levadas ao MEV, sendo a morfologia da superfície externa analisada qualitativamente em imagens obtidas com aumento de 30 a 230X. A superfície foi descrita de acordo com a sua regularidade (regular e irregular) e presença de defeitos de fabricação (rachadura, arranhão, corrosão, fragmento de metal, deformação do metal, rebarba). Para determinação dos defeitos, um exame sistemático da cabeça e das rosca dos parafusos foi realizado. A análise constitutiva foi realizada por meio de EDX. Mensurações foram conduzidas da região central das rosca dos parafusos. Os parafusos apresentaram superfície regular. Defeitos foram observados tanto na cabeça quanto nas rosca dos parafusos: Toride®; Engimplan®; MDT®; Promm® e Osteomed®. A maioria dos parafusos apresentou picos de Ti e Al. Traços de vanádio (V) foram identificados nos parafusos Stryker® e Toride®, enquanto que o elemento P foi evidenciado apenas no parafuso Stryker®. Parafusos Promm® eram constituídos apenas por Ti.

Os parafusos apresentaram superfícies regulares com defeitos de fabricação. Não foi observada concordância entre os elementos descritos pelos fabricantes e os componentes encontrados.

PN0704 O efeito in vivo do alendronato de sódio na imunoposição do p38 e amelogenina durante a amelogenese de incisivos de ratos

Göhrringer I*, Cunha EJ, Portela GS, Vieira JS, Casagrande TAC, Zielak JC, Souza JF, Giovanini AF
UNIVERSIDADE POSITIVO.
igohrringer@gmail.com

A p38 é uma proteína quinase ativada por mitógenos que contribui para a proliferação, diferenciação, sobrevivência, bem como atua como fator de transcrição para a secreção de amelogenina pelo ameloblasto durante a amelogenese. Uma vez que o Alendronato (AL) é tido como um fármaco que pode alterar significativamente a amelogenese, este estudo hipotetizou que o AL poderia alterar a razão entre a expressão entre p38 e amelogenina em incisivos de ratos. A amostra do estudo foi composta por 20 filhotes de ratos com 1 dia pós-natal, que foram randomizados em grupo controle (receberam soro fisiológico), e grupo experimental que receberam 2.5 mg/kg/dia de AL, do nascimento até 7º dia pós-natal. Aos 7 dias, os animais sofreram eutanásia. Os fragmentos de maxila foram removidos e cortes histológicos de incisivos superiores foram analisados por imunistoquímica anti p38 e amelogenina, e os resultados da imunomarcação foram categorizados por meio de método semi-quantitativo, sendo negativo, composto por 0 a 1% de células imunomarcadas, 1+ para 1 a 25%; 2+ de 26 a 50%; 3+ de 50 a 75% e 4+ para maior que 76%. Observou-se que aos 7 dias, havia intensa marcação para p38 e amelogenina, escore 4+/4+, respectivamente no grupo controle, caracterizando o período secretório da amelogenese. Nos filhotes que receberam AL, foram observadas significativa perda de imunomarcação para ambas proteínas, e o escore p38/amelogenina obtido foi - e 1+, respectivamente.

Os resultados sugerem que o AL interfere na expressão de p38 e compromete a amelogenese, diminuindo a imunoposição de p38 e amelogenina.

PN0705 Estudo da localização anatômica de lesões por disparos de arma de fogo em Roraima

Carvalho GP*, Bantim YCV, Matoso RI, Freire AR, Rossi AC, Daruge Júnior E, Prado FB
Enfermagem - UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA.
gilbertocarvalho001@gmail.com

O franco crescimento de óbitos por disparos de arma de fogo é uma realidade nacional. O presente estudo teve o objetivo de avaliar retrospectivamente os casos de óbitos a partir da ação mecânica percutânea por meio de projéteis de arma de fogo e verificar, nos respectivos casos, o sítio anatômico atingido, em especial os traumatismos cranianos penetrantes. Para tanto, foi realizado um levantamento a partir dos laudos registrados no período de janeiro de 2014 a junho de 2015. Foi observado nos exames o sexo, a idade, locais das lesões classificadas conforme as regiões atingidas: cabeça, tronco, membros superiores e inferiores. Os casos que constaram com trauma na cabeça receberam foco específico buscando-se verificar a região anatômica em que ocorreram. Os dados coletados foram tabulados e uma análise descritiva foi realizada. A maior parte dos casos inclui homens (90%) com 56,25% dos óbitos com idade entre 20 e 39 anos. Houve também um valor significativo para mortes de pessoas entre 15 e 19 anos percebendo 16,25% dos casos. A região que constou como mais atingida foi o tronco (63,75%) seguida pela cabeça (48,75%), membros superiores (31,25%), pescoço (12,5%) e membro inferior (0,07%). Verificando-se os casos em que a cabeça foi atingida, constatou-se que a região mais atingida foi a frontal (30,7%), seguida pela região occipital (23%) e valores iguais para as regiões temporal, maxilar e mandibular (20,51%).

A maioria dos óbitos nessa pesquisa foi de homens em idade produtiva. O estudo permitiu verificar as regiões anatômicas atingidas por projéteis de arma de fogo e podem direcionar outras pesquisas, como as in silico.

PN0706 Fixação das fraturas condilares analisadas através de Elementos Finitos

Conci RA*, Heitz C, Louzada GP, Tomazi FHS, Griza GL, Garbin Júnior EA, Fritscher GG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
ricardo_conci@hotmail.com

A grande incidência e as controvérsias relacionadas ao diagnóstico, formas de tratamento, acessos cirúrgicos e tipos de materiais de osteossíntese, fazem com que as fraturas condilares tenham papel de destaque dentre as fraturas faciais. Quando escolhido o acesso cirúrgico, deve-se conseguir redução adequada das fraturas e fixação interna eficiente. Visando aprimorar as vantagens e minimizar as desvantagens das técnicas de fixação, foi desenvolvido o parafuso Neck Screw, objetivando a estabilidade necessária para a correta fixação por meio de um sistema de compressão dinâmica, aumentando o contato entre os cotos ósseos fraturados, além de servir como aliado no momento da redução das fraturas. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a fixação e a estabilidade das fraturas de côndilo mandibular e comparar quatro técnicas de fixação para as fraturas condilares, através de análise por elementos finitos. Os resultados demonstram uma melhor estabilidade quando do uso de duas placas, no que diz respeito ao deslocamento das fraturas, deformação dos materiais de síntese e valores de tensões mínimas e máximas.

Os resultados com o parafuso Neck Screw são satisfatórios, semelhantes aos encontrados quando da utilização de uma miniplaca, sendo, portanto, uma alternativa para redução e fixação das fraturas condilares, desde que corretamente indicado e com seqüência e técnica cirúrgica adequadas.

PN0707 Clorexidina em gel intra alveolar reduz o índice de complicações após exodontia de terceiros molares inferiores? Uma revisão sistemática

Armond ACV*, Milani LMJ, Fonseca JFB, Falci SGM, Martins CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
annarmond@gmail.com

O objetivo da presente revisão sistemática foi avaliar a eficácia do uso de clorexidina em gel intra alveolar na prevenção da alveolite e redução de edema, dor e trismo, após exodontias de terceiros molares inferiores, detectados em ensaios clínicos randomizados. As buscas foram feitas nas bases de dados Pubmed, The Cochrane Library, Elsevier Science Direct e Ovid MEDLINE até outubro de 2015. O risco de vies dos estudos incluídos foi avaliado usando a ferramenta da Cochrane Collaboration. Os seguintes dados quando disponíveis foram incluídos na análise final dos artigos selecionados: autor, ano de publicação, país de origem, desenho de estudo, tipo de tratamento instituído, média de idade, número de pacientes, acompanhamento, dor, edema, trismo e alveolite. Foram incluídos 11 estudos para análise qualitativa. Na variável alveolite, 6 estudos, totalizando 808 pacientes, foram incluídos na metanálise. Nessa análise, o uso do gel de clorexidina intra alveolar mostrou resultados melhores do que o uso do placebo (OR: 0,74, 95% CI=0,62-0,89; p=0,002). Para variável dor, 3 estudos, totalizando 453 pacientes, foram incluídos na metanálise, sendo favoráveis ao uso do gel de clorexidina intra alveolar (95% CI = (-0,69)-(-0,27) p<0,001).

Os resultados da metanálise nos sugerem que o uso de clorexidina em gel intra-alveolar após a remoção cirúrgica de terceiros molares mandibulares reduz dor, edema e trismo e a prevalência de alveolite pós-operatória.

Apoio: FAPEMIG e CAPES

PN0708 Efeito da reposição com melatonina no processo de reparo após reimplante dentário em ratos pinealectomizados: Análise histomorfométrica

Ribeira ED*, Rodrigues WC, Pires WR, Okamoto R, Sumida DH, Poi WR, Panzarini SR, Sonoda CK
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
eduardodont@ yahoo.com.br

Avaliar o processo de reparo do implante dentário em ratos pinealectomizados com ou sem reposição da melatonina, 40 animais divididos em 4 grupos de 10. Grupo 1(C): não pinealectomizados e submetidos ao implante do incisivo superior direito. Grupo 2(PNX): pinealectomizados e submetidos ao implante dentário. Grupo 3(PNX-M): pinealectomizados, submetidos ao implante e com suplementação de melatonina. Grupo 4(M): não pinealectomizados, submetidos ao implante e com suplementação de melatonina. Após 47 dias, os animais foram eutanasiados, as peças contendo os dentes processadas, obtenção das lâminas coradas em hematoxilina e eosina e análise histomorfométrica. Analisou-se a ocorrência de reabsorção inflamatória, reabsorção por substituição, anquilose e reparo por ligamento periodontal. Encontrou-se que os grupos C e PNX foram os mais acometidos por reabsorção radicular (reabsorção total) (p=0,0001). O grupo M foi o menos acometido pela reabsorção inflamatória (p=0,0001). O grupo PNX-M foi o menos acometido pela reabsorção por substituição (p=0,0029). O grupo PNX foi o que apresentou a menor ocorrência de reparo por ligamento periodontal (p=0,0001). O grupo M foi o que apresentou melhores resultados de reinserção do ligamento periodontal (p=0,0001). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os quatro grupos em relação à ocorrência de anquilose (p=0,1083).

A suplementação com melatonina em ratos pinealectomizados ou não repercutiu positivamente no processo de reparo quando comparado com os grupos que não foram suplementados.

PN0709 Enxertos Ósseos Alveolares: Fatores de risco para complicações cirúrgicas de pacientes portadores de fissura labiopalatina

Pessoa EAM*, Tannure PN, Casado PL, Braune AS
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
draericaalexandra@gmail.com

A fissura labiopalatina é a malformação congênita mais comum do ser humano envolvendo a face e a cavidade bucal. O enxerto ósseo alveolar é um procedimento indispensável para o tratamento e a reabilitação do paciente portador de fissura e tem, dentre os objetivos, a movimentação dos dentes e a instalação de implantes dentários. Objetivou-se investigar, retrospectivamente, os fatores de risco para complicações nas cirurgias de enxerto ósseo alveolar em pacientes fissurados. Foram selecionados prontuários de pacientes que receberam enxerto alveolar no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO-RJ) entre 2009-2014. Foram coletados dados referentes a fissura, história familiar, saúde geral, área doadora, tipo de enxerto, cirurgias reparadoras prévias e dados do pós-operatório. O total de 94 prontuários compuseram a amostra. Verificou-se que 32,9% (n=31) desenvolveram complicações pós-operatórias. A média de idade daqueles que não apresentaram complicações foi 16,79 anos (n=63) e daqueles com complicações pós-operatórias foi 20,13 anos(n=31). Obteve-se associação positiva entre ausência de complicações e a idade (p=0,01) e ausência de complicações e o enxerto particulado (p=0,009). Pacientes com 12 anos ou mais, apresentaram quatro vezes mais chances de desenvolver complicações pós-operatórias (RC= 4,44, IC 95%: 1,38-14,23).

Conclui-se que a idade e o tipo do enxerto ósseo foram considerados fatores de risco para as complicações pós-cirúrgicas na amostra estudada.

PN0710 Caracterização química e estrutural de placas de fixação de fraturas faciais

Tomáz FMAF*, Borba AM, Decurcio DA, Volpato LER, Tonetto MR, Estrela CRA, Borges AH, Guedes OA
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
franfraporti@msn.com

Analisou-se a morfologia da superfície externa e a constituição química de placas de fixação interna rígida utilizadas no tratamento de fraturas faciais por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de dispersão de raios-X (EDX). Vinte e sete placas, de 2,0 mm de diâmetro, foram distribuídas em seis grupos experimentais de acordo com o fabricante: G1- Toride®; G2- Engimplan®; G3- MDT®; G4- Promm®; G5- Osteomed® e G6- Stryker®. As amostras foram levadas ao MEV, sendo a morfologia da superfície externa analisada qualitativamente em imagens obtidas com aumento de 30 a 1000X. A superfície foi descrita de acordo com a sua regularidade (regular e irregular) e presença de defeitos (rachadura, arranhão, corrosão, fragmento de metal, deformação do metal, rebarba). A análise constitutiva foi realizada por meio de EDX. Mensurações foram conduzidas em 3 diferentes regiões das placas, sendo os elementos químicos quantificados e apresentados em porcentagem de peso atômico (%p). A superfície de todas as placas apresentou-se com aspecto irregular. Defeitos de fabricação não foram observados apenas nas placas Osteomed® e Stryker®. Os principais componentes encontrados nas placas foram: titânio (Ti; 98,64%p), silício (Si; 0,83%p) e alumínio (Al; 0,48%p). O elemento fósforo (P; 0,04%p) foi encontrado apenas na placa Stryker®.

As placas analisadas apresentaram superfícies com diferentes aspectos e defeitos de fabricação. Observou-se discrepância entre os elementos encontrados e os principais componentes descritos pelos fabricantes.

PN0711 Viscosuplementação nos desarranjos internos da ATM: revisão crítica, tratamento baseado na evidência científica

Santos LAM*, Barbalho JCM, Rocha Neto AM, Freitas GB, Silva TCG, Catunda IS, Laureano Filho JR, Vasconcelos BCE
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
lucasctbmf@yahoo.com.br

Essa pesquisa tratou-se de uma revisão sistemática sobre a viscosuplementação nos desarranjos internos da ATM. Os artigos primários incluídos foram ensaios clínicos randomizados indexados na PubMed e Web of Science, onde pôde-se selecionar 30 artigos. Após a leitura dos mesmos, apenas 05 ensaios foram incluídos para análises. A qualidade metodológica dos artigos foi feita através da ferramenta da Cochrane para a avaliação dos riscos de vies, tendo como resultados: 01 trabalho apresentou alto risco de vies para aleatorização dos pacientes. Todos os estudos apresentaram um risco de vies incerto para a forma ocultação da alocação dos participantes. Três pesquisas apresentaram um alto risco de vies para o cegamento dos participantes e profissionais. Dois trabalhos tiveram um alto risco de vies no cegamento dos avaliadores dos desfechos. Todos os trabalhos obtiveram baixo risco de vies para as categorias de desfechos incompletos, relato de desfecho seletivo. A avaliação quantitativa foi feita através de 02 variáveis contínuas (máxima abertura bucal e avaliação subjetiva da dor através da EVA). Os valores encontrados foram inseridos no programa Review Manager 5.3. Para as variáveis analisadas não observou superioridade da terapia de lavagem da ATM seguida do ácido hialurônico, sobre a lavagem apenas. Diante de elevados graus de inconsistências, sugere-se a interpretação da heterogeneidade clínica devido à variedade dos pacientes (homens e mulheres), ampla faixa etária, subjetividade das respostas para dor.

A Viscosuplementação nos desarranjos internos da ATM é questionável.

PN0712 Indivíduos em tratamento ortodôntico com ausência dos primeiros molares permanentes

Reis SN*, Peruzzo DC, França FMG
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sabrinalaty@yahoo.com.br

Este trabalho avaliou a prevalência da ausência de primeiros molares permanentes em pacientes em tratamento ortodôntico, de ambos os sexos, na escola de pós-graduação em ortodontia, Funorte - ABO, em Varginha, estado de Minas Gerais. Todos os pacientes que buscaram tratamento ortodôntico no período 2008 a 2014 com faixa etária entre 10 e 60 anos foram incluídos na amostra totalizando 225 pacientes. A avaliação da ausência dental (considerando número de primeiros molares ausentes e localização), da idade e do gênero foi realizada nas documentações ortodônticas, as radiografias panorâmicas, fotografias e modelos arquivados na escola de pós graduação em ortodontia. Dos pacientes que apresentaram ausência do primeiro molar permanente (porém com presença dos segundos molares permanentes) foi ainda verificado o planejamento proposto quanto à ancoragem para mecânica ortodôntica e, quando possível, o tempo total do tratamento. Os resultados demonstraram que dos 225 pacientes analisados, 168 apresentavam todos os primeiros molares, sendo os pacientes do gênero feminino em maior número.

A quantidade de perdas molares e de pré molares aumentaram com a idade. O gênero feminino apresentou maior ausência de pré-molares, primeiro molares e segundo molares. Sendo Mini-implantes e banda nos demais molares presentes, os métodos de ancoragem mais usados.

PN0713 **Replicabilidade de medições feitas em modelos digitais e modelos de gesso**

Picanço GV*, Lima FC, Picanço PRB, Parente LA, Coelho GMM, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
gracemiacopp@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a replicabilidade de medições feitas em modelos digitalizados e modelos de gesso, comparados ao modelo real, que foi o próprio paciente. Foram selecionados 25 pacientes em uma clínica particular de Fortaleza-CE. Estes pacientes foram moldados com alginato e, então, criados modelos de gesso e modelos digitais. Após a moldagem, cada paciente tinha coletada a distância médio-distal dos incisivos inferiores e medidas para calcular a discrepância de modelo pelo método de Tanaka-Jonhson. Após confeccionados os modelos de gesso e digital, nestes eram realizadas as medidas dos mesmos dentes. No modelo de gesso utilizando o mesmo paquímetro usado no paciente e o digital utilizando o programa de computador específico. Cada medida, nos três grupos, foram realizadas três vezes e foi feita uma média dos valores obtidos para serem utilizados. Após obtenção de todos os valores, estes foram submetidos à análise estatística, onde é visto que os modelos de gesso superestimaram os valores médios em 0,08mm e os digitais em 0,88mm e na discrepância de modelos, superestimaram 0,4mm no modelo de gesso e 0,44mm no modelo digital. Porém os dois mostraram boa replicabilidade em relação ao modelo real.

Os modelos virtual e de gesso conferiram uma boa replicabilidade em relação às medidas in vivo, entretanto os modelos de gesso proporcionaram medidas com menor divergência em relação ao modelo real.

PN0714 **Percepção dos dentistas quanto a agradabilidade do perfil facial após decisão de extração dentária pelo guia de Merrifield modificado**

Picanço PRB*, Lima FC, Picanço GV, Parente LA, Coelho GMM, Amaral FLB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
paulopicanco@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do guia modificado de Merrifield (GMM) para decisão de extrações dentárias na percepção do perfil facial pós-tratamento, por uma avaliação subjetiva (SUB) entre leigos e ortodontistas (Orto), avaliação objetiva (OB) por traçados cefalométricos (TC), bem como verificar a concordância entre as avaliações SUB e OB em relação à melhora do perfil. Para análise SUB, Orto e leigos (n=30) avaliaram perfis pré e pós-tratamento de 80 pacientes, optando pelo perfil que mais lhe agradasse. Para análise OB, os TCs de Merrifield (M), Ricketts (R) e Holdaway (H) foram utilizados para classificar os pacientes em melhora do perfil ou não. A % de melhora classificada entre Orto e leigos, bem como a comparação desta % com a % de melhora indicada nos TCs foram verificadas pelo teste t-student ($\alpha=0,05$). A concordância entre os TCs foi realizada por teste de Kappa. A % de Orto que classificou como melhora pós-tratamento (78,8%) foi significativamente maior que a % de leigos (72,2%) ($p=0,0172$). Foram considerados como melhora pós-tratamento 78,8%; 77,5% e 43,8% dos pacientes para os TCs de M, H e R, respectivamente, sendo a concordância entre TCs leve. Houve coincidência dos resultados de melhora no TC de M, com a % de melhora indicada por Orto ($p<0,001$) e Leigos ($p<0,001$).

Os ortodontistas tem maior percepção de melhora no perfil do que leigos, quando a decisão de extração foi Guia Modificado de Merrifield; a concordância entre os traçados Merrifield, Ricketts e Holdaway foi leve e a percepção dos avaliadores foi melhor correlacionada com o traçado de Merrifield.

PN0715 **Estudo in vitro da força inicial liberada por cadeia elastomérica colorida**

Frota EG*, Valdrighi H, Vedovello Filho M, Vedovello SAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
eduardo_frota@hotmail.com

A ortodontia utiliza-se de diferentes sistemas biomecânicos para promover a movimentação dentária, sendo as cadeias elastoméricas as mais utilizadas para essa finalidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro força inicial liberada por cadeias elastoméricas coloridas. Selecionaram-se dois grupos de cinco segmentos de cada uma das 26 cores de cadeias elastoméricas do tipo curto de um mesmo fabricante (Dental Morelli). Para cada segmento, somente os elos centrais foram distendidos lentamente a uma distância de 20 mm e a força mensurada, com o auxílio de uma máquina de ensaios universais (DL 2000/EMIC), programada com velocidade de 5 mm/min. Através da análise de variância verificou-se não haver diferença estatisticamente significante ($p>0,05$) entre as cores analisadas e o teste T de Student verificou não haver diferença estatisticamente significante ($p=0,337$) na força inicial liberada por cadeias elastoméricas pigmentadas e não pigmentadas.

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significante na força inicial liberada em nenhuma das opções de cores de cadeias elastoméricas do tipo curto, tampouco entre cadeias elastoméricas pigmentadas e não pigmentadas.

PN0716 **Shear bond strength of bonded brackets and its correlation with dental demineralization assessed by laser fluorescence**

Lima VFR*, Cesar CL, Garbui IU, Silva NP, Nouer DF, Nouer PRA
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
veronicabuco@yahoo.com.br

The purpose of this study was to evaluate demineralization at the bracket/tooth enamel interface with fluorescence spectroscopy at 440 nm; in vitro bond strength under shear stress using different types of adhesive materials and to correlate the values obtained from the fluorescence spectral readouts with those of the shear results. The methodology included a sample of 128 premolars in four separate groups of 32 teeth, which were divided into four subgroups; each containing eight samples for each type of resin, according to the experiment performed. The groups were divided as follows: Group 1 (untreated surface), Group 2 (six hours of demineralization), Group 3 (de-remineralization solution for 15 days) and Group 4 (18 hours of demineralization). The results were analyzed by the Kruskal-Wallis, Student-Newman-Keuls, Tukey and Spearman tests, adopting a 5% level of significance. The results showed significantly higher bond strength for all materials tested when the de-re-mineralization process was used, in comparison with models using only six or 18 hours demineralization. For the auto-polymerized resin, the shear test was significantly influenced by the demineralization model, whereas the three light-polymerized resins showed no significant difference.

Fluorescence laser (440 nm) has effective sensitivity for detecting tooth enamel decalcification around orthodontic brackets. The study also showed no significant correlation between the shear bond strength values and the change in fluorescence of the resin groups evaluated.

PN0717 **A eficácia da goma de mascar no controle da dor durante o tratamento ortodôntico**

Banderier JBM*, Valdrighi H, Vedovello Filho M, Vedovello SAS, Meneghim MC
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jade_marfins@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi verificar a eficácia da goma de mascar no controle da dor durante o tratamento ortodôntico. Foram selecionados aleatoriamente 38 pacientes na faixa etária de 13 a 36 anos, divididos em dois grupos de estudo. Depois de instalado aparelho ortodôntico na arcada superior e inserido o primeiro arco de nivelamento, foram dadas as orientações para que o paciente preenchesse um questionário, onde a dor foi mensurada por meio da escala visual análoga de dor (VAS), durante três noites, após 24 horas, 48 horas e 72 horas. O grupo 1 utilizou goma de mascar nas primeiras oito horas após a inserção do arco e em caso de dor. O grupo 2 foi orientado a não usar goma de mascar. Os dados quantitativos foram submetidos ao teste de normalidade de Shapiro Wilk e analisados por meio dos testes de Friedman associado ao pós-teste de Wilcoxon e pelo teste de Mann-Whitney. Baseado na variação dos escores de dor de 24 horas para 72 horas do grupo 1 ($-2,93\pm 3,02$) e do grupo 2 ($-1,78\pm 1,93$) estimou-se um poder de 98,2% e 95,5%, respectivamente, em mostrar redução da dor após tratamento independente do grupo de estudo ($n=20$ e $n=18$, respectivamente) ($p<0,05$).

Concluiu-se que não houve diferença estatisticamente significante na quantidade de redução da dor entre os grupos.

PN0718 **Avaliação da rugosidade do fio 0.016"X0.22" na técnica de ortodontia lingual**

Facchini FMM*, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Cotrim Ferreira FA, Ferreira AC, Tubel CAM
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
fatimafacchini@gmail.com

O objetivo nesse estudo foi avaliar a diferença da rugosidade superficial de fios de aço inoxidável de diferentes marcas comerciais utilizados na técnica ortodôntica lingual. Foram selecionados arcos pré-contornados, com dimensão 0.016"X0.022" das marcas: Tecnident, Adenta, G&H, Highland Metals inc, Ormco, Incognito e Ebraces. A avaliação quantitativa das rugosidades das superfícies dos fios foi realizada por meio de um microscópio de força atômica de contato. Realizaram-se três leituras de superfície em cada amostra, analisando áreas de 20µmX20µm. Cada varredura das amostras produziu uma leitura de 512 linhas gerando, imagens tridimensionais dos fios. O teste Anova foi aplicado para comprovar as variáveis significantes ($p<0,05$) demonstrando haver diferença de rugosidade superficial dos arcos estudados. O arco da marca Incognito apresentou a menor rugosidade superficial, os arcos da marca Adenta, Tecnident, Highland e Ormco apresentaram valores semelhantes entre si e todos próximos aos valores obtidos pela marca Incognito. Os arcos da marca Ebraces foram os que apresentaram maior rugosidade superficial tendo seus valores bem próximos ao da marca G&H. As diferenças de rugosidade superficial obtidas nesse estudo podem interferir na mecânica de retração e fechamento de espaços, influenciando diretamente no tempo do tratamento ortodôntico.

O arco da marca Incognito apresentou a menor rugosidade superficial, os arcos da marca Adenta, Tecnident, Highland e Ormco apresentaram valores semelhantes entre si e todos próximos aos valores obtidos pela marca Incognito. Os arcos da marca Ebraces foram os que apresentaram maior rugosidade superficial tendo seus valores bem próximos ao da marca G&H. As diferenças de rugosidade superficial obtidas nesse estudo podem interferir na mecânica de retração e fechamento de espaços, influenciando diretamente no tempo do tratamento ortodôntico.

PN0719 **Influência do agente de união na resistência ao cisalhamento de braquetes cerâmicos e metálicos colados com diferentes resinas**

Lopes SVA*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sophia.lopes.sa@gmail.com

Esta pesquisa se propôs a avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos e cerâmicos utilizando resinas ortodônticas, com e sem agente de união. Foram utilizados 100 braquetes metálicos e 100 braquetes cerâmicos que foram colados em incisivos inferiores bovinos, utilizando 3 resinas de colagem (Biofix, Orthocem e transbond XT, com e sem a utilização de agente adesivo (Single Bond), sendo aplicada força de cisalhamento com uma máquina de ensaios universal (EMIC). No nosso resultado Podemos observar que em nenhuma das variáveis força e tensão houve significância estatística quanto aos fatores material, adesivo e braquete e suas interações, uma vez que todos os p-valores foram superiores a 0.05. Ou seja, não é possível fazer nenhuma afirmação a respeito da diferença de material, adesiva e braquete quanto a força e tensão.

Concluímos que a resistência adesiva foi similar em todas as comparações.

PN0720 **Influência do excesso ou insuficiência do condicionamento ácido na colagem ortodôntica na formação de manchas brancas**

Silva CA*, Almeida RCC, Carvalho FAR, Martins D, Almeida MAO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
cassiana.asilva@hotmail.com

Este trabalho visou avaliar a ocorrência de manchas brancas no esmalte dentário quando o condicionamento ácido é realizado em áreas excedentes à área do braquete e quando o condicionamento ácido não ocupa a área total que corresponde à base do mesmo. Para este estudo, vinte incisivos inferiores bovinos foram utilizados para analisar quatro áreas que simulariam as seguintes situações clínicas: 1) Colagem de braquete através de condicionamento ácido, adesivo e resina; 2) Esmalte condicionado com ácido fosfórico e aplicação de adesivo; 3) Colagem de braquete sem condicionamento ácido prévio, somente adesivo e resina; 4) Área controle, onde uma lesão de mancha branca foi criada propositalmente. Todos os vinte espécimes foram submetidos à uma solução de Citrato Trissódico 5% e Ácido Fórmico 20% (pH 2,2) por 15 minutos e depois fotografados através de uma estrutura metálica para que as imagens fossem padronizadas e analisadas no software de imagem Image J. Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos, indicando que a área sob a base do braquete no grupo 1 e 3 não apresentou desmineralização, enquanto o grupo 2, apresentou áreas desmineralizadas.

O condicionamento ácido em excesso aumenta a susceptibilidade de formação de lesões brancas no esmalte em torno do braquete. Em contrapartida, mesmo que o condicionamento tenha sido insuficiente, o material adesivo e o braquete são capazes de proteger essa superfície contra a desmineralização. Porém, isto pode prejudicar a força de colagem necessária para a retenção do braquete

PN0721 **Uso de laser diodo alta potência na remoção de braquetes estéticos**

Ockner W*, Valdrighi H, Santamaria Júnior M, Vedovello SAS, Vedovello Filho M
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
werner_ockner@hotmail.com

Avaliou-se a eficiência do uso de laser diodo alta potência aplicado previamente a remoção de braquetes cerâmicos. A amostra constou de 60 dentes bovinos e dois tipos de braquetes cerâmicos, o policristalino (cerâmico) e o monocristalino (safira). Os braquetes foram colados na superfície vestibular com sistema adesivo Transbond XT (3M Unitek, Monrovia, Calif). Montou-se 6 (seis) grupos compostos por 10 corpos de prova cada, grupo 1 (braquetes monocristalinos sem laser), grupo 2 (braquetes monocristalinos com aplicação de laser 2W), grupo 3 (braquetes monocristalinos com aplicação de laser 4,5W), grupo 4 (braquetes policristalinos sem aplicação de laser), grupo 5 (braquetes policristalinos com aplicação de laser 2W), grupo 6 (braquetes policristalinos com aplicação de laser 4,5W), as aplicações de laser foram por 3 (três) segundos, logo após cada aplicação de laser foi realizado o cisalhamento na máquina de teste L200. Após análise estatística (ANOVA Two Way) os valores de cisalhamento foram comparados entre os grupos. Observou-se que a aplicação de laser nos braquetes policristalinos não melhorou os valores de cisalhamento, e nos braquetes monocristalinos diminuiu os valores de cisalhamento.

Conclui-se que o laser diodo foi eficaz somente na remoção dos braquetes monocristalinos.

PN0723 **Relação entre sintomas de depressão e ansiedade maternos e medo odontológico em crianças de 24 a 36 meses**

Shqair AQA*, Costa VPP, Demarco FF, Goettems ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
aya_qassem@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre a sintomatologia atual e persistente de depressão e ansiedade materna e o medo odontológico dos filhos. Este estudo foi aninhado a uma coorte de mães adolescentes da cidade de Pelotas, as quais tiveram sua saúde mental avaliada na gestação e quando seus filhos tinham entre 24 a 36 meses (n=540), neste último momento, ambos foram submetidos ao exame odontológico. A sintomatologia atual de depressão e ansiedade foram medidas através do BDI (Beck Depression Inventory) e BAI (Beck Anxiety Inventory) e o relato do medo odontológico infantil através da DAQ (Dental Anxiety Question). Os dados socioeconômicos e outras condições psicológicas foram obtidos através de questionário. A análise multivariada de regressão de Poisson foi utilizada para verificar as associações (p< 0,05). A prevalência de sintomatologia de depressão atual foi de 39,1%, de ansiedade foi 27,8% e de medo odontológico infantil 21,6%. Na análise ajustada, o medo foi positivamente associado com mães que apresentavam sintomas de depressão e experiência de cárie. Após os ajustes, a presença de sintomas de depressão nos momentos avaliados, não se manteve associado com medo odontológico, no entanto mães com sintoma de ansiedade reportaram uma maior prevalência de medo odontológico em seus filhos.

Os resultados sugerem que a sintomatologia de depressão atual e a presença de sintomas de ansiedade nos momentos avaliados, podem causar um impacto negativo no desenvolvimento do medo odontológico infantil.

PN0724 **Avaliação da distância intercanino e intermolar no arco inferior em pacientes submetidos a exodontia de incisivo inferior**

Curi JRD*, Curi Junior A, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Santamaria Júnior M, Capelozza Filho L, Cardoso MA, Vedovello SAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
josielliduarte@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar as alterações da forma do arco dentário decorrente do tratamento ortodôntico com exodontia de incisivo inferior. A amostra do tipo conveniência, constou de 52 pares de modelos de estudo superior e inferior (26 antes e 26 pós tratamento ortodôntico), de pacientes de ambos os sexos, com dentadura permanente completa, tratados com aparelho ortodôntico corretivo convencional Straight-wire, prescrição I Capelozza. Os pares de modelos foram escaneados e digitalizados por meio do aparelho 3Shape® obtendo-se uma imagem em três dimensões. Avaliou-se o perímetro total do arco dentário, o perímetro da região intercanino anterior e da distância intercanino. Após a obtenção dos dados, aplicou-se testes t de Student pareados: um para os dados de distância intercanino e outro para os de distância intermolar. Os resultados mostraram que houve uma redução de 3,14% na distância intercanino, (p = 0,029). Entretanto, não houve alteração na distância intermolar e no perímetro total do arco dentário, (p = 0,830).

Concluiu-se que apenas a distância intercanino sofreu redução.

PN0725 **Avaliação da sobremordida e distância intercanino em pacientes submetidos a exodontia de incisivo inferior**

Curi Junior A*, Curi JRD, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Santamaria Júnior M, Capelozza Filho L, Cardoso MA, Vedovello SAS
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
curilavras@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar através de modelos de gesso digitalizados de pacientes que realizaram tratamento ortodôntico com extração de incisivo inferior, as distancias intercanino antes e após o tratamento ortodôntico e a quantidade de trespasses vertical antes e após o tratamento. A amostra da presente pesquisa contou com 52 pares de modelos ortodônticos providos de 26 pacientes de ambos os gêneros. Estes foram selecionados entre os pacientes que realizaram tratamento ortodôntico convencional na técnica Capelozza Prescrição I. Após a fase de seleção, os modelos ortodônticos foram escaneados. Após foi realizada a medição dos modelos e comparados a distância intercanino inicial e final, e a sobremordida inicial com a final. Aplicou-se o teste t de Student pareados em todas as comparações. Como resultados houve uma diminuição na distância intercanino na ordem de 6% com (p=0,103) na ordem de 1,51mm em média, dado relevante, mas que não torna contraindicada a exodontia de incisivo inferior. Na sobremordida não houveram alterações relevantes estatisticamente com (p=0,103).

Pode-se concluir que na exodontia de incisivo inferior houve diminuição na distância intercanino após o tratamento ortodôntico.

PN0726 Resistência ao cisalhamento de braquetes ortodônticos empregados nas técnicas de colagem direta e indireta

Ataide ZDC*, Cardoso WL, Silva NP, Garbui IU, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
zelandiacardoso@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência ao cisalhamento do braquetes Discovery (Dentaurum, Alemanha), colados direta e indiretamente com os compósitos fotopolimerizáveis Transbond XT (3M, Brasil) e Thermo-Cure (Reliance, USA) em pré-molares humanos. Foram utilizados 78 braquetes, colados com Ácido Fosfórico 37%. Os corpos-de-prova foram divididos em 3 grupos. No Grupo 1, os braquetes foram colados diretamente ao dente com Transbond XT; no Grupo 2, com colagem indireta com Transbond XT e no grupo 3, os braquetes foram colados com Thermo-Cure. Em seguida todas as amostras foram armazenadas em água destilada a 37° C por 24 horas e submetidos a 500 ciclos térmicos de 5° C a 55° C quando então foram realizados os testes de resistência em máquina Instron à velocidade de 1 mm/min e, em seguida, com lupos estereoscópica foi avaliado o Índice Remanescente do Adesivo (ARI). Os valores obtidos foram, para a colagem direta com Transbond XT (8,43± 2,68MPa) e para a colagem indireta também com Transbond XT (7,61± 2,45MPa) e para a colagem indireta com Thermo-Cure (7,67± 2,39MPa). Os resultados foram submetidos à Análise de Variância e teste Tukey (5%) e mostraram que não ocorreu nenhuma diferença estatística significativa (p=0.43) de resistência ao cisalhamento entre as três técnicas de colagem empregadas. O ARI confirmou a predominância do escore 1, ou seja, menos da metade do adesivo remanescente permaneceu no esmalte dentário nas três técnicas de colagem.

Não houve diferença da resistência ao cisalhamento entre as técnicas de colagem direta e indireta, permanecendo metade do adesivo remanescente no esmalte dentário.

PN0727 Confiabilidade dos modelos digitais para realização da Análise de Tanaka-Johnston

Lacerda BCGV*, Fontes NM, Vedovello Filho M, Vedovello SAS, Vasconcelos JEL
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
brunacvvasconcelos@hotmail.com

É de suma importância, no tratamento de pacientes com dentição mista, a previsão do espaço necessário na arcada dentária para os sucessores permanentes. A análise de Tanaka Johnston possibilita essa previsão de através de uma equação linear de regressão simples feita em modelos de gesso. O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade dos modelos digitais para efetuar esta medição, quando comparado aos modelos de gesso. A pesquisa foi realizada a partir de 40 modelos de gesso, os quais foram digitalizados pelo aparelho Shape3D 750 e as medições foram realizadas através do software OrthoCad, Compass 3D. Os resultados da análise estatística apontaram que a concordância entre os resultados mostraram que para a maxila a média da análise foi de 22.1 no método manual e 23.03 no método digitalizado e mandíbula apresentou 22.52 no método manual e 22.53 no método digitalizados. Avaliando a concordância entre os dois métodos para cada caso tem-se que em todo eles concordância foi estatisticamente positiva, sendo que os modelos digitais da mandíbula e da maxila tiveram 85% de concordância com os modelos de gesso.

Concluiu-se que os modelos digitais super estimaram os valores encontradas para caninos e pré-molares na Análise de Tanaka e Johnston.

PN0728 Detecção de micro-organismos em fios novos e usados

Alves CBC*, Vaz EC, Torres HM, Lenza MA
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
celhaalves@uol.com.br

A reutilização de fios ortodônticos de níquel-titânio (NiTi) termoativados após o uso clínico e processos de desinfecção e esterilização, mediante a comprovação de sua descontaminação total por intermédio de testes microbiológicos, permitiria baixar custos no tratamento ortodôntico, beneficiando o profissional e o paciente, além de contribuir para a preservação de recursos naturais. Assim, no presente estudo, objetivou-se avaliar a presença de micro-organismos na superfície de fios ortodônticos novos e após uso clínico e submetidos a processos de desinfecção e esterilização, utilizando testes microbiológicos nos meios de cultura ágar sangue, ágar chocolate e ágar MacConkey. Para isso, foram utilizados 18 segmentos de fios de copper NiTi (Ormco®) de 0,018 pol, divididos em três grupos: a) grupo controle (GC) - seis segmentos de fios novos, como fornecido pelo fabricante; b) grupo 1 (G1) - seis segmentos de fios retirados de pacientes após 60 dias de uso clínico; c) grupo 2 (G2) - seis segmentos de fios retirados dos mesmos pacientes após 60 dias de uso clínico e submetidos a processos de desinfecção e esterilização. Os segmentos de fios do GC, G1 e G2 também foram avaliados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) para detectar a presença de micro-organismos e possíveis alterações de topografia.

Concluiu-se que o uso clínico dos fios ortodônticos pelo período de 60 dias e os processos de desinfecção e esterilização não produziram alterações na superfície topográfica dos fios, o que permite sua reutilização em tratamentos ortodônticos.

PN0729 Relação entre máis oclusões e bullying: uma revisão sistemática da literatura

Grande DS*, Torres FC, Fernandes KM, Triviño T, Carvalho PEG, Freitas CF, Fuziy A, Comar LP
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
grande.diego@gmail.com

As características oclusais exercem grande influência na estética dentofacial e conseqüentemente na autoestima do indivíduo. A literatura define bullying como ataques agressivos ou provocações, físicas, verbais ou psicológicas, que indivíduos podem sofrer, gerando uma resposta negativa em relação à qualidade de vida e ao autoconceito. A presente pesquisa apresentou como objetivo a realização de uma revisão sistemática da literatura a respeito da possível relação entre as máis oclusões e a ocorrência de bullying na infância e na adolescência. A pesquisa bibliográfica foi direcionada para identificar estudos do ano 2000 a 2015 que avaliassem a relação entre as máis oclusões e o bullying. A busca dos registros foi realizada em 4 bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scielo, Bireme e Embase. A estratégia de pesquisa identificou 265 artigos: 46 artigos foram pré-selecionados e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram pré-classificados, mas apenas 2 foram qualificados para a análise final, devido às suas metodologias serem consideradas adequadas.

As evidências científicas demonstraram que as máis oclusões podem estar associadas ao bullying, resultando em efeitos negativos nas dimensões do bem-estar emocional e social. Porém, os efeitos psicossociais do bullying relacionado à estética dentofacial ainda não estão claros, sendo necessário que se realizem mais estudos sobre este tema, devido à escassez de evidências científicas encontradas.

PN0730 Precisão do torque dos braquetes de Roth

Cavalcante RT*, Pereira DV, Torres FC, Fuziy A, Triviño T, Maeda FA, Silva LH, Carvalho PEG
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
rogercavalcante@gmail.com

Esta pesquisa avaliou a precisão do torque dos braquetes prescritos para os incisivos na técnica de Roth. Seis marcas foram avaliadas: Abzil, GAC, Morelli, Ormco, RMO e Unitek. Foram selecionados 20 braquetes de cada marca e tipo de incisivo (central superior, lateral superior e inferior), totalizando 360 corpos de prova. Imagens ampliadas do perfil dos braquetes foram obtidas por um Microscópio Eletrônico de Varredura e mensuradas pelo software AutoCAD. O ângulo de torque foi estabelecido por pontos e linhas de referências, das paredes laterais das canaletas e da linha base do braquete. Foi verificado se os valores de torque encontrados estavam em acordo com os valores prescritos pela técnica. Os resultados foram avaliados descritivamente e comparados pelo teste qui-quadrado, onde se verificou associação significativa entre as diferentes marcas e os valores de torque. Para os braquetes incisivos centrais superiores, apenas duas marcas apresentaram ao menos 65% dos espécimes dentro da faixa de tolerância da prescrição. Nos incisivos laterais superiores, somente três marcas apresentaram um mínimo de 55% dos braquetes dentro da tolerância da prescrição. Para incisivos inferiores uma única marca, Ormco, apresentou mais da metade dos seus braquetes dentro da tolerância da prescrição.

Verificou-se relativa imprecisão no torque dos braquetes de incisivos para a técnica de Roth, com grande heterogeneidade de valores encontrados, tanto entre as marcas, como entre os diferentes tipos de braquetes dentro de cada marca. Reforça-se a necessidade de um profissional atento e qualificado a suplantam estas eventuais limitações técnicas dos materiais aqui demonstradas.

PN0731 Expansão rápida da maxila em respiradores orais: Alterações esqueléticas e tegumentares do nariz

Badreddine FR*, Cappelletto Junior M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dr.fauze@hotmail.com

A maxila e a cavidade nasal apresentam uma estreita ligação, de forma que, alterações transversais no desenvolvimento maxilar podem alterar a anatomia e fisiologia do nariz favorecendo a indução da respiração oral. Este estudo teve como objetivo, avaliar, à curto prazo, as possíveis alterações nos tecidos esqueléticos e tegumentares do nariz pós-expansão rápida da maxila (ERM) em pacientes respiradores orais por meio de tomografia computadorizada (TC). Foram avaliadas 4 estruturas esqueléticas e 4 tegumentares do nariz de 55 pacientes (39-grupo experimental (GE) e 16-grupo controle (GC)) com idades entre 6,5 e 14,7 anos de ambos os gêneros que apresentavam respiração oral com atresia de maxila e indicação de ERM. As imagens de TC avaliadas faziam parte de um banco de dados já existente, sendo este estudo, devidamente aprovado pelo CEP (1.055.165) da faculdade São Leopoldo Mandic. No GE foram observados aumentos significantes nas 3 dimensões esqueléticas e tegumentares do nariz entre os períodos pré e pós-ERM, porém, ao comparar o GE com o GC, o teste t-student mostrou significância apenas para o aumento da largura da abertura piriforme (p=0,001). As demais estruturas esqueléticas e tegumentares não apresentaram alterações significantes quando comparados os grupos.

Os resultados mostram que apesar de pequenas, as alterações observadas não podem ser negligenciadas pelos profissionais da área em razão do impacto estético sobre a face e da contribuição funcional/fisiológica e de estabilidade destas estruturas sobre os resultados obtidos com os procedimentos de ERM.

PN0732 Avaliação das alterações dentárias pós expansão rápida da maxila

Mangolin EGM*, Cappellette Junior M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dreduardomangolin@gmail.com

O objetivo deste estudo, foi avaliar as alterações axiais e transversais dos dentes anteriores e posteriores, por meio de análise do ângulo da projeção transversal dos incisivos centrais e primeiros molares superiores, pré e pós expansão rápida da maxila (ERM). Foram avaliados, por meio de tomografias computadorizadas (TC), 43 pacientes com idades entre 7 e 14 anos de ambos os gêneros com idade média de 9,5 anos, sendo 30 do grupo experimental (GE) e 13 do grupo controle (GC). Todos os pacientes do GE e GC apresentavam constrição maxilar e respiração oral e foram submetidos à exames de TC em dois tempos: (T1) pré-ERM e (T2) pós-ERM. A análise das alterações no GE e GC foram realizadas pela diferença dos resultados obtidos em T2-T1 e comparadas entre si. No erro intra-avaliador e inter-avaliador não obtivemos diferenças estatisticamente significativas entre as mensurações e as repetições.

Os resultados mostraram que no GE observaram-se alterações estatisticamente significativas entre as mensurações pré e pós ERM no ângulo de convergência e divergência dos incisivos centrais superiores, no ângulo de inclinação entre os primeiros molares superior direito e no ângulo de inclinação do primeiro molar superior esquerdo referente a uma linha perpendicular que cruza o Plano de Frankfurt.

PN0733 Prevalência de cárie em crianças de 3 a 5 anos de escolas públicas em Ponta Grossa-PR, segundo dois critérios diagnósticos: ceo-d e ICDAS II

Cunha CMBL*, Cançado NM, Chibinski ACR, Pinto MHB, Wambier LM, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
cynthiadeluca@hotmail.com

Avaliar a prevalência de cárie em crianças de 3-5 anos da rede pública em Ponta Grossa-PR, utilizando os índices ceo-d e ICDAS II (International Caries Detection and Assessment System). Amostra probabilística de 931 crianças foi examinada em 18 Centros Municipais de Ensino Infantil (CMEIs) por dois pesquisadores calibrados nos critérios de diagnóstico de cada índice. O índice ceo-d médio foi 1,8 ± 2,9, com prevalência de cárie de 42,9%. Para os 3 pontos de corte do ICDAS II (a partir do escore ≥1, dos escores ≥3 e dos escores ≥4), as prevalências foram de 50,7%, 40,8% e 30,7%, respectivamente, com uma média de dentes cariados de 2,32 ± 3,33 pelo índice. A maior prevalência de cárie foi verificada em crianças de 5 anos, tanto pelo índice ceo-d (p<0,05) quanto pelo ICDAS II a partir do escore 3 (≥3: p=0,032; ≥4: p=0,015). Quando consideradas apenas crianças com manchas brancas, não houve diferença entre as idades (p=0,106). Segundo a distribuição de lesões cariosas por dentes, observou-se maior quantidade em molares inferiores e incisivos superiores e, em relação aos arcos dentários, houve maior prevalência de cárie no arco superior (p<0.001). Em ambos os índices foi observada elevada necessidade de tratamento restaurador.

Conclui-se que os dois índices mediram a experiência de cárie de forma semelhante, porém a opção pelo uso do índice ceo-d em levantamentos epidemiológicos subestima a prevalência de cárie ao não considerar os sinais iniciais da doença.

PN0734 Avaliação da força de atrito em braquetes amarrados com diferentes tipos de ligaduras

Pieron MC*, Neves JG, Valdrighi H, Lucato AS, Vedovello SAS, Vedovello Filho M
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
mateuspieron@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou a força de atrito em braquetes amarrados com diferentes tipos de ligaduras. Foram confeccionados oito tipos de corpos de prova, sobre os quais foram montados segmentos de cinco braquetes, simulando um apinhamento de 0,5 cm para cervical na região do dente canino; cada corpo de prova possuía diferentes tipos de ligaduras (ligaduras elásticas convencionais, ligaduras elásticas convencionais relaxadas, ligaduras elásticas convencionais em "8", duas ligaduras elásticas verticais, duas ligaduras elásticas cruzadas, uma ligadura cruzada e ligaduras metálicas) em Braquetes Convencionais (Monobloco - 3M/Abzil®) e a ligadura autoligada (clip) no Braquete Autoligado (Portia - 3M/Abzil®); no ensaio mecânico de atrito, um fio 0.14 Nitinol foi movimentando por uma distância de 10 mm com velocidade de 7,5 mm/minuto. No teste foram obtidos a força máxima de atrito. Os testes foram repetidos dez vezes para cada uma das oito situações testadas. Os resultados demonstraram que o Ligadura Elástica em 8 ou X foi o tratamento que apresentou a maior média de força máxima de atrito, diferenciando estatisticamente dos demais; seguido da Ligadura Elástica Dupla Cruzada e Ligadura Elástica Convencional, com média igual a 1,58, 1,10 e 1,09, respectivamente. Concluímos que existe uma grande diferença de atrito comparando a Ligadura Elástica em 8 ou X com as outras ligaduras testadas.

Concluímos que existe uma grande diferença de atrito comparando a Ligadura Elástica em 8 ou X com as outras ligaduras testadas.

PN0735 Avaliação da força de atrito de braquetes cerâmicos - estudo in vitro

Fontes NM*, Lacerda BCGV, Vedovello Filho M, Vedovello SAS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
natashfontes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da canaleta metálica e do tipo de braquete estético, se convencional ou autoligado, na intensidade da força de atrito. Foram utilizados três tipos de braquetes ortodônticos estéticos: convencional sem canaleta metálica (Morelli®), convencional com canaleta metálica (Tecnident®) e autoligados sem canaleta metálica (Eurodonto®). Os braquetes foram associados a fios de duas dimensões 0.017" x 0.025" e 0.019" x 0.025" (Morelli®) retangulares, originando seis diferentes grupos de acordo com o tipo de braquete/fio (n=10). De acordo com os resultados, observou-se que o maior atrito foi gerado pelo braquete autoligado sem canaleta metálica, seguido pelo convencional com canaleta metálica (p<0,0001). Para o diâmetro do fio não foi detectado efeito estatisticamente significativo (p>0,05). Concluiu-se que os braquetes estéticos convencionais sem canaleta metálica apresentaram a menor força de atrito.

Concluiu-se que os braquetes convencionais sem canaleta metálica em comparação aos autoligados tiveram uma melhor performance em ambos os fios e além disso que a influência da canaleta metálica em braquetes convencionais não foi relevante pois o grupo sem canaleta metálica desenvolveu menor atrito.

PN0736 Avaliação das alterações transversais e anteroposteriores após Expansão Rápida da Maxila em Respiradores Bucais

Carvalho MR*, Cappellette Junior M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dmarciocarvalho@gmail.com

A pesquisa foi realizada através uma metodologia simples e confiável, verificando os efeitos da expansão rápida da maxila (ERM) nas alterações esqueléticas e dentárias em pacientes respiradores bucais, por meio de Tomografia Computadorizada (TC). Foram avaliados 51 pacientes com constrição maxilar de ambos os gêneros e tratados com Expansão Rápida da Maxila (ERM) e divididos em dois grupos: Grupo Experimental (GE), formados por 36 pacientes (20 do gênero masculino e 16 do feminino) e Grupo Controle (GC) com 15 pacientes (8 do gênero masculino e 7 do feminino). Os pacientes do GE foram submetidos à Tomografia Computadorizada, pré ERM (T1) e após 4 meses (T2). O GC realizou os mesmos exames em tempos semelhantes ao GE. Foram avaliados duas estruturas dentárias: Incisivo Central Superior Permanente (1) e Ápice de Primeiro Molar Superior Permanente (A6) e quatro estruturas esqueléticas: Processo Clinóide Posterior (PCP), Rínium (RHI), Espinha Nasal anterior (ENA), Espinha Nasal Posterior (ENP). Foram realizadas medidas lineares sagitais: PCP-RHI, PCP-ENA, ENP-ENA, JAC-PCP, 1-PCP, ENP-PCP e coronais: A6-A6, LAE (Largura Alveolar Externa) e LAI (Largura Alveolar Interna). As alterações foram avaliadas pela comparação dos resultados do GE (pré e pós ERM) com o GC.

Em curto prazo de tempo é possível realizar alterações nas dimensões no sentido transversal e anteroposterior pós expansão rápida da maxila.

PN0737 Avaliação de um protótipo de dispositivo posicionador de braquetes ortodônticos

Mota Júnior SL*, Campos MJS, Ribeiro RA, Vitral RWF
Odontologia Social e Infantil (osi) - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
sergiomotajr_or@yahoo.com.br

O presente estudo apresenta um protótipo de posicionador de braquetes ortodônticos assim como os testes de avaliação de precisão. O protótipo, por suas características estruturais, possibilita a redução dos erros de altura no posicionamento dos acessórios ortodônticos. Os testes de precisão de colagem foram realizados utilizando-se grupos de indivíduos com diferentes tempos de experiência clínica em Ortodontia e em grupos específicos de dentes. Participaram graduandos em Odontologia sem qualquer prática em colagem de acessórios ortodônticos; alunos que cursam especialização em Ortodontia; dentistas com menos de 5 anos de experiência clínica em Ortodontia; e ortodontistas com mais de 5 anos de experiência clínica. Uma maloclusão Classe I foi repetida em um manequim *typodont*. Os participantes foram instruídos a colar braquetes vestibulares *Edgewise* 0.022" x 0.028" em pré-molares, caninos e incisivos superiores e inferiores na altura de 4mm a partir da borda incisal ou ponta de cúspide vestibular. Somente a média do grupo sem experiência apresentou diferença estatisticamente significativa na comparação com a medida padrão. Nos grupos de dentes, a diferença foi significativa para o grupo dos pré-molares e incisivos.

O tempo de experiência clínica interferiu na precisão do posicionamento vertical do acessório ortodôntico e, quanto aos grupos de dentes, as médias mais próximas à medida padrão foram dos pré-molares, seguidas pelos caninos e incisivos.

PN0738 Avaliação histológica e mecânica do novo dispositivo Arrow para ancoragem adaptado com ou sem adesivo de cianocrilato

Mamede AA*, Santos APPS, Andrade TR, Basting RT
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ortodontia@terra.com.br

Avaliou-se histologicamente um novo dispositivo, denominado Arrow, para ancoragem ortodôntica quanto ao embriamento com o tecido ósseo, a carga ao cisalhamento e os tipos de fratura nos tempos imediato, 30 e 60 dias após a sua instalação com ou sem adesivo à base de N-2-butil-cianoacrilato. Instalaram-se 96 dispositivos em tibiás de nove coelhos Nova Zelândia. Avaliação histológica foi realizada nos diferentes períodos. Aplicou-se carga por cisalhamento aos implantes com máquina de ensaios, analisando-se o modo de falha. No grupo sem adesivo, houve íntimo contato do osso neoformado com o dispositivo, enquanto que com adesivo, verificaram-se *gaps*. ANOVA e teste de Tukey mostraram valores semelhantes no tempo imediato entre os grupos e maiores valores para o grupo sem adesivo nos tempos 30 e 60 dias. No grupo com adesivo, os valores foram semelhantes em todos os tempos. As fraturas foram adesivas para os grupos com e sem adesivo no tempo imediato. Para o grupo sem adesivo nos tempos 30 e 60 dias, as fraturas foram coesivas no osso. Nos grupos com adesivo, as falhas foram predominantemente adesivas no tempo 30 dias e coesivas em osso no tempo 60 dias.

Houve formação de osso em íntimo contato com o dispositivo Arrow nos grupos 30 e 60 dias sem adesivo. O dispositivo apresentou resistência mecânica favorável, não havendo fraturas coesivas do mesmo.

PN0739 Potencial desmineralizador do biofilme dentário na presença de isolados de *Candida* SSP. de pré-escolares com e sem lesões de cárie

Brandi TCA*, Antonio AG, Castro GFBA, Maia LC, Portela MB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
THAYSEBRANDI@HOTMAIL.COM

Objetivou-se investigar o potencial desmineralizador do biofilme dentário, acrescido de *C. albicans* (CA) e *C. parapsilosis* (CP), isoladas de pré-escolares com e sem lesões de cárie, tomando-se por base o percentual de perda de dureza (%PD) do esmalte dentário, antes e após a adição destes microorganismos. Blocos de esmalte bovino (n=48), com dureza superficial inicial = 341,50±21,83kg/mm², foram fixados em placas de 24 poços, contendo meio de cultura + sacarose. Um pool de saliva humana (PSH) representou o inóculo para formação do biofilme, na presença ou não de isolados de CA ou CP, de acordo com cada grupo (G, n=8): G1 - PSH; G2 - PSH + CA isoladas de crianças com cárie; G3 - PSH + CP isoladas de crianças com cárie; G4 - PSH + CA isoladas de crianças sem cárie; G5 - PSH + CP isoladas de crianças sem cárie; e G6 - controle branco. Incubaram-se as placas à 37°C, por 5 dias, com trocas diárias do meio de cultura. O %PD dos blocos foi calculado, tomando-se por base os valores de dureza antes e após o experimento. As espécies de *Candida* potencializaram a cariogenicidade do biofilme dentário, independente de adirem de crianças com ou sem cáries. No entanto, o maior %PD foi observado nos grupos G4 (85,90±8,72%) e G5 (86,13±6,74%) em comparação aos demais (p<0,001): G1(34,30±14,30%)<G2 (59,40±10,56%) e G3 (65,80± 6,36%)<G6 (13,68±4,86%) (p<0,001).

Os isolados de *C. albicans* e *C. parapsilosis* aumentaram a perda mineral dos blocos, principalmente áqueles provenientes de crianças sem cárie.

PN0740 Análise da microbiota oral de pacientes ortodônticos e efetividade de colutório específico, Ca(OH)₂

Gonçalves CS*, Suzuki H, Jimenez Pellegrin C
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
csodontologia@gmail.com

Este trabalho testou um colutório específico para pacientes ortodônticos, buscando inibir o crescimento bacteriano e instalação de lesões de manchas brancas. Dois testes foram realizados, um teste *in vivo* onde foram colhidas amostras salivares de 40 voluntários, sendo: 20 pacientes sem acessórios ortodônticos (grupo 1); e 20 pacientes com aparelhos ortodônticos fixos (grupo 2), e verificou-se as diferenças quantitativas nas UFC (unidades formadoras de colônias) de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*. O teste *in vitro*, avaliou o poder antibacteriano de seis colutórios, e da solução teste a base de hidróxido de cálcio. Grupo I Periogard®; grupo II Listerine Cool Mint®; grupo III Listerine Zero®; grupo IV Plax Fresh Mint®; grupo V Cepacol®; grupo VI Oral B complete®; grupo VII Solução teste (1 grama de hidróxido de cálcio, 40ml de água destilada, 10 ml de Tergentol); grupo VIII Controle negativo (água deionizada). As cepas de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei* foram semeadas em ágar MRS (*Lactobacillus casei*); ágar MSB (*Streptococcus mutans*) e ágar BHI (*Streptococcus mutans*), mantidas em microaerofilia, à 37 graus Celsius por 24 horas, e medidos os halos de inibição. No experimento *in vivo* houve aumento bacteriano em pacientes ortodônticos. No experimento *in vitro* o colutório mais eficaz para inibir o *Streptococcus mutans* foi o Periogard® e o mais eficaz para inibir o *Lactobacillus casei* foi o Listerine Zero®. A solução teste a base de hidróxido de cálcio não inibiu o crescimento das bactérias estudadas.

A terapia ortodôntica aumenta a colonização bacteriana. A solução teste não foi eficaz.

PN0741 Prevalência e fatores associados à assimetria mandibular em brasileiros adultos

Garcia RDP*, Thiesen G, Gribel BF, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
renatodpgarcia@yahoo.com.br

Objetivo: Estimar a prevalência da assimetria mandibular em indivíduos brasileiros adultos e investigar fatores associados a esta desarmonia. Materiais e Métodos: Foram utilizadas imagens tomográficas de 952 indivíduos, com idade entre 18 e 75 anos. A assimetria mandibular foi o defeito analisado, sendo determinada a partir do desvio lateral de 4mm do gnátho em relação ao plano sagital mediano. As variáveis de exposição incluíram o sexo, a idade, a ausência de dentes posteriores e o padrão esquelético sagital dos indivíduos. Para verificar a associação entre a assimetria e as variáveis de exposição, foi utilizado o teste X², sendo estimadas as razões de prevalência bruta e ajustada através da regressão de Poisson com variância robusta. Resultados: A assimetria mandibular esteve presente em 17,4% da amostra (95%IC 15,2-20,0%). Na análise bivariada, houve associação da idade e do padrão esquelético sagital com a assimetria mandibular (p=0,026 e p=0,018, respectivamente). Entretanto, no modelo ajustado de regressão, a associação com a idade não se manteve, ocorrendo apenas associação entre o padrão esquelético sagital e a assimetria mandibular (p=0,045), com diferença significativa entre os indivíduos portadores de Classe II e Classe III esquelética (p=0,013).

Neste estudo, a assimetria mandibular não apresentou associação independente com o sexo, idade ou ausência de dentes posteriores. Ocorreu associação apenas com o padrão esquelético sagital dos indivíduos, sendo maior a probabilidade de existir assimetria na Classe III em relação à Classe II esquelética.

Apoio: CAPES

PN0742 Estudo *in vitro* comparativo entre a expressão do torque e folga na canaleta dos bráquetes autoligáveis ativos e passivos

Carvalho RSR*, Castro RCFR, Cappelle Junior M
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rodrigo_src@hotmail.com

Calcular se a folga existente na canaleta dos bráquetes autoligáveis e o fio ortodôntico podem influenciar na expressão do torque e analisar se há diferença entre as marcas comerciais. Grupo experimental: quarenta bráquetes autoligáveis, aço inoxidável, canaleta 0.022", de oito marcas comerciais nacionais e internacionais; grupo controle: cinco bráquetes convencionais, cerâmico, com canaleta de metal 0.022" da marca 3M UNITEK (Clarity™), cinquenta fios de diâmetro 0.019" X 0.025", aço inoxidável, de cinco marcas comerciais e dez fios de diâmetro 0.018" X 0.025", Copper NiTi da marca Ormco. Para aferir as alturas das canaletas foi utilizado o projetor de perfil; a altura e largura dos fios um micrômetro digital; o bisel da borda dos fios, o aparelho tridimensional e a folga do torque, por meio do cálculo indireto. Todos bráquetes medidos tiveram seus valores maiores do que a norma (0.559 mm). A altura e largura do fio de diâmetro 0.019" X 0.025" e 0.018" X 0.025" tiveram dimensões variadas para mais ou para menos ao valor de referência (0.483 X 0.635 e 0.458 X 0.635 mm). Ao aferir os raios dos biséis, o fio da marca Morelli apresentou os menores valores e o Ormco os maiores valores. A menor folga encontrada entre a canaleta do bráquete e o fio 0.019"x 0.025" foi 9,8" e a maior folga 19,9".

O ortodontista deve estar atento na escolha da marca comercial dos bráquetes, fios e no calibre dos arcos retangulares utilizados na fase final do tratamento, pois a perda do torque está relacionada com as diferenças apresentadas entre a altura da canaleta e dimensão dos fios predeterminado pelos fabricantes.

PN0743 Avaliação das alterações superficiais dos arcos ortodônticos de NiTi após desafio ácido e a simulação de escovação

Castro TGR*, Messias MADG, Ogawa CM, Freitas CF, Silva LH, Torres FC, Comar LP, Maeda FA
Programa Mestrado - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
tguimaraesribeiro@hotmail.com

Avaliar as alterações superficiais de fragmentos de arcos Ni-Ti após a imersão em bebida ácida e a simulação de escovação. Trinta fragmentos distais com 30 mm de arcos retangulares 0.019x0.025" Ni-Ti (Abzil / 3M) foram divididos em 6 grupos de acordo com os desafios (n = 5): a) arco simulação de escovação (Se) com água destilada (A); b) desafio ácido (DA) + Se-A; c) Se com Colgate Total 12® (Ct); d) DA + Se-Ct; e) Se com Crest 3D White® (Cr); f) DA + Se-Cr. O DA foi realizado com Coca-Cola® por 2 horas, sob agitação. As superfícies de todos fragmentos foram inspecionadas por meio de um Microscopia Eletrônica de Varredura. O grupo SeA apresentou as maiores irregularidades superficiais. Os grupos submetidos a DA apresentaram suas superfícies mais homogêneas, o que poderia ser explicado pela "remoção dos picos" destas superfícies e/ou pela remoção da camada de TiO₂. Já Se-Ct apresentou uma superfície com ondulações e alguns arranhados. As imagens das superfícies do grupo Se-Cr pareciam ser mais regulares, porém com pouca homogeneidade em relação ao outro dentifício.

Todos os grupos apresentaram alterações superficiais, apesar de apresentarem a superfície mais homogênea após DA, esse tipo de desafio pode ser mais danoso ao arco NiTi. O dentifício Cr possivelmente se mostrou mais abrasivo.

PN0744 Maus-tratos na infância aumenta a chance de cárie dentária e má-oclusão: Estudo Caso- controle

Dalldone M*, Duda JG, Biss SP, Brazumolin CD, Bertoli FMP, Souza JF, Pizzatto E, Losso EM
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
86.mana@gmail.com

O objetivo deste estudo caso-controle foi avaliar a condição bucal em crianças que foram vítimas de maus-tratos. A amostra foi composta por 122 crianças, com histórico de maus-tratos residentes em entidades de acolhimento (grupo caso) e 240 crianças sem histórico de maus-tratos estudantes do sistema de ensino público (grupo controle), com faixa etária entre 3 a 15 anos, no município de Curitiba, PR, Brasil. A média de idade, do grupo caso foi de 8,56 anos, e no controle, 8,24 anos. O exame bucal foi realizado por dois examinadores calibrados, no ambiente escolar ou no lar de acolhimento. A cárie dentária foi avaliada de acordo com o número de dentes cariados, perdidos ou obturados (Índices CPO-D e ceo-d) (WHO, 2013). A má-oclusão foi avaliada pela presença de mordida aberta anterior e mordida cruzada. Os dados foram analisados utilizando test t-Student, teste U de Mann-Whitney e Odds Ratios (OR). No grupo caso, a dentição permanente apresentou maior índice CPO-D ($P > 0.001$), cariados não tratados ($P > 0,001$), obturados ($P < 0.001$), e na dentição decídua notou-se maior prevalência de dentes perdidos ($p=0,04$). Quanto à má-oclusão, a prevalência de mordida aberta anterior foi maior no grupo caso ($p=0,041$). As crianças que foram vítimas de abuso apresentaram OR de 6.33 (95% de intervalo de confiança [IC]: 3.48-11.51) de cárie em dentes permanentes e OR de 2,11 (95% de confiança 1,01-4,38) para mordida aberta.

As crianças vítimas de maus-tratos apresentaram mais problemas bucais, demonstrando a necessidade de se estabelecer uma política especial de atenção à saúde bucal, para esta população.

PN0745 Citotoxicidade dos elastômeros ortodônticos tipo Corrente: Estudo in vitro sobre viabilidade celular

Corrêa MEC*, Vargas IA, Trevisan MF, Freitas MPM
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
marciaeccorrea@gmail.com

A biocompatibilidade dos elastômeros ortodônticos ainda é polêmica na literatura. O objetivo desse estudo foi avaliar "in vitro" a citotoxicidade dos elastômeros tipo corrente e sem látex para fibroblastos de ratos, comparando marcas comerciais. Utilizou-se 48 elastômeros, divididos em 8 grupos experimentais ($n=6$), de acordo com as marcas comerciais: Rock Mountain (RMO), Morelli, Abzil e Orthosource para elastômeros com látex; American Orthodontics (AMO), TP, 3M UNITEK e GAC sem látex. A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT, após 24h, 48h e 7 dias. Como controle negativo C(-) foi utilizado o crescimento celular e, como controle positivo C(+), o hipoclorito de sódio a 1%. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, $p < 0,05$. Houve diversidade entre as marcas avaliadas. Após 24h, os elastômeros com látex mostraram as menores médias de viabilidade celular, exceto para a marca RMO, semelhante ao C(-). Em 48h, ocorreu aumento de viabilidade celular para todos os grupos sendo maior para Abzil e Orthosource que se igualaram ao C(-). Após 7 dias, houve tendência de diminuição das médias para todas as marcas com látex. Já para as sem látex, AMO e GAC tiveram um aumento progressivo em 48h e 7 dias em relação a 24h, enquanto os elastômeros TP diminuiu em 48h e aumentou em 7 dias; a 3M UNITEK apresentou um leve aumento nas primeiras 48h e reduziu a viabilidade celular em 7 dias.

Observou-se grande variabilidade entre as marcas nos períodos investigados, tanto para os elastômeros com látex quanto sem látex, sendo RMO e AMO, respectivamente, com melhor comportamento.

PN0746 Avaliação das alterações dos incisivos centrais superiores após a expansão rápida da maxila

Cesário RLG*, Castro RCFR, Cappelle Junior M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
robertalopesgomes@uol.com.br

A Expansão Rápida da Maxila vem sendo motivo de muitos estudos devido a sua indicação precisa para solucionar problemas de atresia maxilar, promovendo alterações dentárias, esqueléticas e tegumentares de grande relevância. A finalidade deste estudo foi avaliar em curto prazo as alterações dentárias dos incisivos centrais superiores permanentes após a expansão rápida da maxila em pacientes respiradores orais portadores de atresia maxilar, por meio de tomografia computadorizada. Foram selecionados 47 pacientes (de 6 a 11 anos) do banco de dados da Disciplina de Otorrinolaringologia Pediátrica da UNIFESP, divididos em grupo experimental e controle, os quais foram realizadas mensurações pré e pós expansão com um intervalo de 3 meses. Foram avaliadas cinco variáveis lineares e cinco angulares, todas partindo da borda incisal do incisivo superior permanente. Os resultados evidenciaram alterações estatisticamente significantes nas variáveis lineares partindo da borda incisal do incisivo central superior permanente em relação ao ponto nário ($p = 0,003$) e processo clinóide posterior ($p=0,001$) com aumento médio de 1,3% evidenciando a protrusão dos incisivos. Em relação as variáveis angulares alterações significativas foram encontradas na avaliação da posição do longo eixo do incisivo central permanente em relação a base do crânio ($p = 0,034$) com uma diminuição média de 1,5%.

Podemos concluir que à curto prazo foi observado que após a Expansão Rápida da Maxila houve protrusão e lingualização dos incisivos centrais superiores permanentes.

PN0747 Avaliação da Capacidade Erosiva de Bebidas de Consumo Infantil sobre Esmalte de Dentes Decíduos

Tocolini DG*, Dalldone M, Brancher JA, Losso EM, Gonzaga CC, Correr GM, Souza JF, Cunha LF
Pos Graduação - UNIVERSIDADE POSITIVO.
dtocolini@hotmail.com

Neste trabalho foi analisada a capacidade erosiva de 3 diferentes tipos de suco de uva de consumo infantil sobre o esmalte de dentes decíduos. Foram confeccionados 40 blocos de esmalte com dimensão de 3mm2. Os espécimes foram submetidos à análise da rugosidade inicial superficial para os parâmetros Rq, Rz e Ra em um rugosímetro (Mitutoyo, SJ-201 SP-Brasil), e distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: G1: Suco de uva tinto natural (Campo Largo, PR); G2: Suco de uva Dell Vale Kapo (The Coca Cola Company, SP Brasil); G3: Suco de uva com adição de soja Ades (Unilever) e G4: grupo controle que foi exposto à saliva artificial. Todos os espécimes foram imersos nas soluções por 2 minutos, 3 vezes ao dia, durante 9 dias. Após o experimento, os blocos foram submetidos à análise da rugosidade superficial final. Os sucos também foram analisados quanto ao pH e acidez titulável. Os dados foram analisados estatisticamente ($p=0,05$) e nos resultados a rugosidade superficial, quando considerado o parâmetro Ra, diferiu entre os grupos de bebidas, sendo que o suco de uva com adição de soja foi o causador da menor perda mineral. Na análise intra-grupo, houve diferença significativa nos valores de rugosidade inicial e final nas três bebidas avaliadas ($p < 0,05$). Os sucos de uva natural e Dell Vale apresentaram os menores valores de pH ($p < 0,05$) e foram fracamente correlacionados aos valores de acidez.

O suco de uva com adição de soja provocou menor alteração na rugosidade do esmalte dos dentes decíduos quando comparado às demais bebidas analisadas, portanto, sugere-se que esta bebida possui menor capacidade erosiva

PN0748 Avaliação bucal de crianças e adolescentes internados na Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Infantil

Schünemann FH*, Canani SH, Marin C
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
fe.haverroth@gmail.com

Pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) podem apresentar deterioração das condições bucais com consequências como o acúmulo de placa, ressecamento das mucosas e aumento ao risco à cárie e doença periodontal. Estes fatores são agravados pela condição debilitada em que o paciente se encontra. O presente estudo teve por objetivo realizar uma avaliação bucal de crianças e adolescentes internadas em uma UTI de um hospital no norte catarinense. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o número 051/11, um total de 49 pacientes com idades de 0 a 17 anos foram examinados. A avaliação consistiu de seis parâmetros baseados no Oral Assessment Guide (OAG) modificado: lábios e canto de boca, gengiva, mucosa, saliva, superfície lingual e dentes. Cada parâmetro foi qualificado segundo uma escala de 1 a 3, em que 1 indica melhor condição bucal e 3 a pior. Foi realizado a análise estatística com os métodos: Qui quadrado, Correlação de Spearman e Teste T de Student (nível de significância $p=0,05$). Os resultados mostraram alterações nos lábios, língua, biofilme dental e saliva na maioria dos avaliados. Quanto maior a idade dos pacientes, maior o valor do OAGm, indicando maiores problemas bucais nas crianças de mais idade. O valor do OAGm das crianças com dentes foi maior que o das crianças sem dentes, esta diferença foi estatisticamente significante.

Conclui-se que as crianças internadas em UTI apresentam deficiências na saúde bucal quando avaliadas pelo OAGm.

PN0749 Estudo in vitro da degradação de força das cadeias elastoméricas convencionais e com memória

Mendonça CF*, Lourenço TRG, Carvalho PEG, Torres FC, Silva LH, Maeda FA, Fuziy A, Triviño T
Biológicas e Saúde - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
claudio.ortodontista@gmail.com

O estudo avaliou in vitro se as cadeias elastoméricas com memória retém de fato mais força em função do tempo quando comparadas aos elásticos em cadeia convencionais. Foram utilizados um total 420 segmentos de elásticos em cadeia da cor cristal, com seis elos cada e divididos em 2 grupos: elásticos em cadeia com memória, pelas marcas American Orthodontics, Rocky Mountain Orthodontics, TP Orthodontics e 3M Unitek, e elásticos em cadeia convencionais, pelas marcas Morelli, Abzil e American Orthodontics, cada marca comercial foi representada por 60 segmentos. Os espécimes foram posicionados em um dispositivo regulável de aço e distendidos a uma força inicial de 200g. Mantido em água destilada a 37°C por 21 dias, com períodos de aferição de força a 1 hora, 24 horas, 1 semana e 3 semanas, sendo que a cada período, 15 dos 60 espécimes da amostra foram retirados do jig para medição de força e descartados, evitando reposicionamento e alterações nos resultados. Os resultados foram submetidos à análise de variância a dois critérios (Elastico e Tempo) e teste post-hoc de Tukey para comparações. Tanto o tipo de elástico quanto tempo se mostraram fatores significantes. A maior degradação foi durante a primeira hora de experimento para todos os tipos e marcas. Os elásticos com memória exibiram um menor grau de degradação de força quando comparados ao convencional, com exceção dos elásticos da marca 3M Unitek (55,3%). Os melhores resultados do experimento foi da TP Orthodontics (Memória) com apenas 35,3% de degradação de força.

As cadeias elastoméricas com memória exibiram melhor performance quando comparadas as cadeias convencionais.

PN0750 Comparação entre os fios de Aço e Titanium Molybdenum Alloy em curvas de tensão-deformação

Bariani RCB*, Peçanha NE, Pecorari VGA, Ortolani CLF
Especialização - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
ritabariani@hotmail.com

Para a Ortodontia atingir excelência devemos conhecer as propriedades mecânicas (física) e químicas dos fios em produzir uma movimentação dentária mais fisiológica e ao mesmo tempo, obter resultados rápidos e eficientes. O objetivo do estudo foi analisar as propriedades mecânicas dos fios de aço e titanium molybdenum alloy (TMA) as curvas de tensão-deformação e compará-los entre si. Foi realizado um ensaio de flexão em três pontos, para a construção das curvas de tensão-deformação em dois grupos: Grupo 1: Aço e do Grupo 2:TMA e subdivisão do grupo 2 2.2.1- Morelli, 2.2- Aditek, 2.3- Orthosource. Os fios selecionados foram 12 fios de aço e 12 fios de TMA calibre 0.017x0.025 sem uso clínico natural de fábrica. Os fios foram segmentados em 40 mm no grupo 1 e grupo 2. Comparamos os dois grupos 1 e 2 e também os subgrupos dos fios de TMA. Estatisticamente foi aplicado o teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis, adotando alfa =0,05. Os resultados demonstraram que houve diferença estatística significante entre os tratamentos (p=0,000). Concluímos que o grupo 1 fio de Aço marca Morelli apresentou os maiores valores de resistência à flexão sendo diferente de todos os demais. O grupo 2 de fios de TMA marca Aditek foi semelhante ao grupo de TMA marca Morelli, mas ambos foram diferentes estatisticamente do grupo TMA marca Orthogonizers, que apresentou os menores valores.

A pesquisa demonstrou que o fio de TMA na sua aplicação clínica é ideal em situações onde a devolução de carga é mais suave do que as produzidas pelas ligas de aço inoxidável, nas quais rigidez e conformabilidade sejam necessárias.

PN0751 Potencial de desmineralização do esmalte por medicamentos antirretrovirais mais utilizados por crianças infectadas pelo HIV

Procopio SW*, Miyahira KM, Santos AM, Santos MPA, Portela MB, Castro GFBA
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
stefaniawprocopio@outlook.com

Avaliou-se, in vitro, o potencial de desmineralização do esmalte por medicamentos antirretrovirais (ARVs) utilizados por crianças infectadas pelo HIV. Oitenta blocos de esmalte bovino, com microdureza superficial (MS) previamente mensurada foram divididos aleatoriamente em 08 grupos (n=10): G1= Zidovudina, G2=Lamivudina, G3= Abacavir, G4=Lopinavir, G5=Efavirenz, G6=Nevirapina, G7= Coca cola (Controle positivo), G8= água Milli-Q (Controle negativo). O ciclo experimental consistiu na exposição do esmalte aos seguintes ciclos: 1° 5 min em medicamentos; 2°4h em saliva artificial (pH 7,0); 3° 2h em saliva artificial (pH 5,0); 4° 6h em saliva artificial (pH 7,0); 5° 5 min em medicamentos e 6° 12h em saliva artificial (pH 7,0). A saliva artificial foi utilizada para simular o ambiente bucal e as alterações de pH que ocorrem durante o dia. Após o experimento, os blocos foram submetidos a nova mensuração da MS. Um bloco de cada grupo foi selecionado aleatoriamente para a avaliação da topografia de superfície do esmalte (MEV). Os resultados foram analisados e comparados (SPSS 20.0; Teste de Man-Whitney, p<0,05). Todos os grupos, exceto G8, apresentaram diminuição significativa da MS. Comparados entre si, observou-se que os percentuais de perda de G3 (28,96%) e G5 (29,01%) foram significativamente maiores que os outros grupos. G1 e G2 apresentaram as menores perdas percentuais (18,76% e 19,04%, respectivamente) As imagens da MEV mostram maior alteração da superfície de esmalte em G3 e G5.

Conclui-se que os ARVs são capazes de promover alterações na superfície dentária.

PN0752 Impacto da dor e das lesões de cárie em dentes anteriores na qualidade de vida de pré-escolares e de suas famílias

Vollú AL*, Teixeira RVR, Barja Fidalgo F, Antonio AG
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
avollu@terra.com.br

Avaliou-se o impacto da dor e da cárie em dentes anteriores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares e suas famílias. Selecionaram-se 57 prontuários de crianças de 0 a 4 anos de idade atendidas na Clínica de Bebês da FO-UFRJ, cujos responsáveis responderam a versão brasileira do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) na consulta inicial. O B-ECOHIS total (BT) e suas seções de impacto infantil (CIS) e familiar (FIS) foram utilizados para avaliar a QVRSB. Compararam-se a experiência prévia de dor (DOR) e presença de lesão cavitada em dentes anteriores (DA) com as seguintes variáveis independentes: BT, CIS e FIS (teste de Kruskal-Wallis). Um modelo de regressão linear (RL) foi conduzido, considerando "DA" e "DOR" como variáveis dependentes; e, questões do B-ECOHIS foram as independentes incluídas no modelo. Da amostra (idade=2,25±1,04 anos), 52,6% eram meninas e 42,1% já havia sentido dor de dente. O ceod médio foi 5,46 (±5,34) e dos 68,7% com cárie, 79,5% apresentavam cavidades em dentes anteriores. A DOR impactou negativamente na QVRSB das crianças (p<0,001) e de suas famílias (p<0,001), onde as questões "sentir dor" (p<0,001) e "dificuldade em falar" (p=0,03) foram as que influenciaram no modelo. A DA não influenciou o BT (p=0,52), CIS (p=0,76) e FIS (p=0,20) quando comparado àquelas crianças sem cavidades nessa região, porém a RL demonstrou que a variável "evitar sorrir" foi impactante (p=0,02).

A DOR impactou negativamente na QVRSB dos pré-escolares e suas famílias, enquanto a DA exerceu impacto para a criança.

Apoio: FAPERJ - Proc. 110.090/2014

PN0753 A influência da qualificação e do tempo de experiência profissional no cálculo da discrepância dentoalveolar

Medeiros EN*, Matta ENR, Silva IL, Medeiros MLBB, Vedovello Filho M, Vedovello SAS
Faculdade de Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
en.orto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da qualificação e do tempo de experiência profissional na execução técnica da análise da discrepância dentoalveolar em modelos de estudo. 93 profissionais que atuam na área de Ortodontia e/ou cursam Especialização na cidade de Maceió (Alagoas) realizaram a análise da discrepância dentoalveolar em um único modelo de acrílico, todos usando o mesmo compasso de pontas secas, régua milimetrada e técnica de mensuração. Os avaliadores foram divididos em dois grupos para a avaliação da qualificação profissional: grupo 1a - profissionais com curso formal (Especialização, Mestrado ou Doutorado) e grupo 1b - profissionais sem curso formal, mas que atuam na área de Ortodontia. Com relação ao tempo de experiência profissional, os avaliadores foram divididos em quatro grupos: 2a - formado por estudantes de cursos de Especialização em Ortodontia em Maceió (sem experiência profissional) e grupos 2b, 2c, 2d formados por profissionais com diferentes tempos de experiência. A análise dos dados revelou não haver diferença significante entre as médias dos grupos 1a e 1b (p=0,33), além de que, os percentuais de avaliadores destes grupos, dentro do intervalo de confiança, foram muito próximos, 18% e 15,9%, respectivamente. A análise estatística mostrou também que os dois grupos com mais experiência (2c e 2d), tinham mais avaliadores com medidas confiáveis.

Concluiu-se que a execução técnica da discrepância dentoalveolar não foi influenciada pela qualificação profissional, entretanto, sofreu influência do tempo de experiência profissional.

PN0754 Influência do resfriamento de resinas compostas na resistência de união de braquetes ao esmalte dentário

Moraes RS*, Vedovello Filho M, Tubel CAM, Valdrighi H, Lucato AS
Pos Graduação - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
rominhoorto@ig.com.br

O objetivo deste estudo *in vitro* foi verificar o efeito da refrigeração da resina Transbond XT (3M) sobre a resistência ao cisalhamento de braquetes colados ao esmalte bovino, variando-se o tempo de colagem após refrigeração. A resina Transbond XT foi resfriada por 12 horas em geladeira. Cem incisivos bovinos foram separados em 5 grupos (n=20) de acordo com o tempo de remoção da geladeira. Os grupos avaliados foram: GC- controle; IM- colagem imediata; G5-colagem após 5 minutos; G10-colagem após 10 minutos; G20-colagem após 20 minutos. A temperatura das resinas foi avaliada por termômetro HIKARL HT 450. Braquetes Edgewise (Morelli) foram colados nas amostras e estas foram submetidas ao ensaio de resistência de união ao cisalhamento. Os dados foram submetidos à análise de variância um fator com nível de significância de 5%. As temperaturas da resina imediatamente antes da colagem foram: Controle (31,0°C); IM (26,1°C); G5 (29,9°C); G10 (30,4°C); G20 (30,7°C). Os resultados da análise de variância mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,62). As médias de resistência ao cisalhamento (MPa) foram: controle (9,45); IM (9,83); G5 (10,53); G10 (9,20); G20 (8,69). Os resultados do IRA, foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e mostraram que não houve diferença significativa entre os grupos (p=0,67). Para IM houve predominância do escore 3, enquanto que para G5, G10, G20 e controle houve predominância do escore 0.

Conclui-se que a refrigeração da resina não altera a resistência ao cisalhamento dos braquetes colados ao esmalte bovino.

PN0755 Assessment of the differences in masticatory behavior between male and female adolescents

Scudine KGO*, Pereira AP, Araujo DS, Prado DGA, Rossi AC, Castelo PM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
kelly_scudine@hotmail.com

The present study aimed to compare the masticatory aspects and the prediction of masticatory performance between male and female adolescents. Ninety-one healthy subjects (47 girls, 44 boys), caries-free and aged 14-17 years, were included. The following aspects were evaluated: quality of masticatory function through a questionnaire, masticatory performance, maximal bite force, total chewing time, frequency of chewing cycles, Orofacial Myofunctional Evaluation with Scores (OMES) and salivary flow. The physical examination involved measurements of facial morphometry, body weight, height, skeletal muscle mass and dental/occlusal evaluations. Boys showed larger facial dimensions, higher bite force and chewing frequency and better masticatory performance than girls. They also showed shorter chewing time, fewer chewing cycles and lower score for OMES. Bite force showed a weak correlation with skeletal muscle mass only in boys (r=0.3035; p=0.0451). The masticatory performance was dependent on the bite force in boys (Adj R²=19.2%; Power=84.1%); among girls, masticatory performance was dependent on the frequency of chewing cycles and masticatory behavior (subjective aspect) (Adj R²=34.1%; Power=96.1%).

Boys probably compensate for the shorter chewing time and orofacial myofunctional alterations using a more powerful bite force and higher chewing frequency. The findings of this present study support the existence of gender differences in many in many functional and behavioral masticatory aspects.

Apoio: CAPES - 2242/2014

PN0756 Mensuração e Degradação das Forças Produzidas por Elásticos Ortodônticos em Meio Seco e Úmido

Gregório RS*, Bramante FS, Pinzan Vercelino CRM, Vergani ECCE, Gurgel JA, Bandêca MC
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
rosygregorio14@yahoo.com.br

Existem disponíveis no mercado diversos tipos de elásticos ortodônticos diferindo em tamanhos e forças. Para obter uma força de movimentação dentária eficiente, o profissional deve considerar os princípios físicos e mecânicos e as características destes. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro três tipos de elásticos ortodônticos usados na prática e rotina clínica dos ortodontistas. Foram testados 3 marcas de elásticos: Morelli, TP Orthodontics e Orthometric nas configurações: 3/16" e 5/16". A amostra compreendeu um total de 72 elásticos para o meio seco e 72 para o meio úmido totalizando um N de 12 para cada marca e tamanho. Os elásticos foram dispostos em placas de acrílicos com pinos metálicos equidistantes em 24 e 14mm para os elásticos 5/16" e 3/16" respectivamente simulando uma distensão de três vezes seu diâmetro interno. Os elásticos foram testados em meio seco e meio úmido (saliva artificial à 37 graus). As mensurações foram feitas ao início (0 horas), 24, 48 e 72 horas, com o auxílio de um dinamômetro digital. A estatística foi realizada utilizando os testes Anova One Way e Post Hoc de Tukey.

A partir dos resultados é possível concluir que os 3 grupos de elásticos tiveram perdas estatística de suas magnitudes de forças em todos os períodos avaliados. Ao final das 72 horas as três marcas apresentaram valores significativamente diferentes sendo a Morelli com maior força seguido da TP e por fim a Orthometric. Para os elásticos que foram imersos em saliva artificial as perdas da magnitude de força ocorreu de forma mais intensa e significativa.

Apoio: Fapema - 03442/14

PN0757 Avaliação da Exposição Gengival na Estética do Sorriso

Vergani ECCE*, Pinzan Vercelino CRM, Campelo RGC, Gurgel JA, Bramante FS, Ferreira MC, Bandêca MC, Gregório RS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
elianecristina21@yahoo.com.br

O conceito de beleza é subjetivo e varia nos diferentes grupos sociais e também ao longo do tempo. Torna-se importante conhecer não apenas a opinião em relação à agradabilidade do sorriso dos profissionais ligados à Odontologia, mas também dos leigos. Esta preocupação possibilita aos profissionais da área não tratarem, desnecessariamente, pequenas discrepâncias que muitas vezes não são reconhecidas pelos pacientes. O objetivo do presente estudo foi o de avaliar a exposição gengival na estética do sorriso, comparando as avaliações dos leigos com as dos cirurgiões dentistas de diferentes especialidades. Fotografias de portadores de sorriso gengival foram realizadas e posteriormente manipuladas no computador, utilizando-se o programa Adobe Photoshop CS 4, alterando-se a altura do lábio superior em relação à margem cervical dos incisivos centrais superiores. As imagens foram impressas e montadas em um álbum, em ordem aleatória. O álbum juntamente com uma escala analógica visual foi apresentado aos avaliadores. Os escores foram medidos em milímetros com um paquímetro digital.

Os resultados indicaram que não houve um consenso entre os leigos e os cirurgiões dentistas das diferentes especialidades avaliadas, sendo os profissionais mais críticos em relação às alterações na exposição gengival.

PN0758 Níveis salivares elevados de Malondialdeído e início precoce da doença periodontal em indivíduos com síndrome de Down

Domingues NB*, Mariusso MR, Ibuki FK, Zuanon ACC, Scarel Caminaga RM, Nogueira FN, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
nataliabdomingue@foar.unesp.br

A alta prevalência de doença periodontal nos indivíduos com síndrome de Down (SD) pode estar relacionada com um desequilíbrio do sistema antioxidante e níveis elevados de estresse oxidativo. Assim, o objetivo deste trabalho foi quantificar o nível de Malondialdeído (MDA) na saliva total de crianças com SD e compará-las com crianças não síndrômicas (controle). Foram selecionadas 41 crianças com índice gengival semelhante, sendo 18 com SD e 23 controle. A saliva total estimulada foi coletada em tubos mantidos em gelo, centrifugada e congelada a -80°C até a realização da análise. A cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE) foi utilizada para a determinação dos níveis salivares de MDA. Para comparação entre os grupos e correlação entre as variáveis estudadas foram aplicados o teste de Mann-Whitney e a Correlação de Spearman, respectivamente, adotando-se nível de significância de 5%. O grupo SD apresentou valores significativamente elevados nos níveis de MDA (p=0,0016) em comparação ao grupo controle. A correlação de Spearman não apontou associação entre as variáveis estudadas.

Os níveis elevados de MDA na saliva evidenciam a influência significativa do estresse oxidativo no desenvolvimento da doença periodontal precoce nos indivíduos SD.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/18010-2

PN0759 Avaliação da microdureza e rugosidade superficial do esmalte e variação de pH de géis clareadores em pacientes com dispositivo ortodôntico

Cesto FM*, Arana Gordillo LA, Montenegro AF, Arana G, Arana DF, Kanunfre CC, Farago PV, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
fernandacesto@gmail.com

Este estudo *in vitro* avaliou os efeitos da aplicação de dois géis de peróxido de hidrogênio (PH) em pacientes portadores de aparelho ortodôntico fixo (Três White Ortho [TWO] e TrêsWhite Supreme [TWS], com 8% e 10% de PH respectivamente) na microdureza (MH), rugosidade superficial (RS), mensuração do pH (pH) e permeabilidade do esmalte dental. Para aplicação dos testes foram utilizados 60 fragmentos de esmalte obtidos a partir de 20 coroas de molares hígidos. A microdureza foi mensurada com ponta Knoop com carga 100 g e tempo de aplicação de 30 s no tempo imediato e 1 semana após o tratamento. A rugosidade foi mensurada através de um rugosímetro digital antes e após o tratamento. A permeabilidade foi mensurada com o uso de um aparelho de espectroscopia ultravioleta. Os dados de microdureza e rugosidade foram submetidos ao teste t de Student e os dados de permeabilidade ao teste de Friedman e Bonferroni ($\alpha=0,05$). A microdureza sofreu uma diminuição significativa após aplicação dos géis TWO (310,8±22,9 para 296,2±19,3) e TWS (307,3±23,6 para 294,1±26,1). Somente o gel TWO apresentou diminuição significativa de Ra (μm) do tempo inicial (0,03±0,006 μm) comparado com 1 semana após clareamento (0,02±0,009 μm). A permeabilidade do esmalte após aplicação do gel TWS foi significativamente maior (0,0533±0,029 mg/ml) que a observada para o gel TWO (0,0122±0,016mg/ml) que por sua vez foi estatisticamente maior que a do grupo controle.

Concluiu-se que ambos os géis testados alteram as propriedades superficiais do esmalte, e que maior quantidade de PH atinge a câmara pulpar com o gel de 10%.

Apoio: CAPES

PN0761 A influência da perda unilateral do primeiro molar permanente inferior no padrão eruptivo do terceiro molar inferior

Sousa AS*, Normando ADC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
amanda-sousa89@hotmail.com

A finalidade deste estudo foi avaliar os efeitos da perda unilateral do primeiro molar permanente inferior (1° MInf) sobre o posicionamento e o desenvolvimento do terceiro molar inferior (3° MInf). Foram obtidas radiografias panorâmicas de 54 pacientes com perda unilateral do 1° MInf. Todos os demais dentes estavam presentes, incluindo os 3° MInf. O 3° MInf no lado com perda foi comparado ao dente homólogo no hemiarco sem perda (controle). A influência da perda do 1° MInf sobre o posicionamento do 3° MInf foi examinada em toda a amostra (n=54), enquanto o efeito sobre o desenvolvimento do terceiro molar foi examinado em 38 pacientes cujos 3° MInf apresentavam rizogênese incompleta. A comparação entre os hemiarcos foi realizada pelo teste dos sinais, com nível de confiança de 95%. Observou-se que, em cerca de 1/3 (n=20) da amostra total (n=52), o 3° MInf estava melhor posicionado no hemiarco adjacente à perda do 1° MInf (p<0.001). Quando apenas os 3° MInfs considerados impactados no lado controle foram examinados (n=30), a melhor posição no lado da perda aumentou para 2/3 (66,6%). O grau de desenvolvimento radicular foi semelhante (p=0.07) entre os lados com perda e controle.

A perda do primeiro molar inferior influencia na posição do terceiro molar inferior durante a sua erupção ativa, principalmente se o dente estiver impactado. Contudo, a perda do 1° MInf não produz alterações na formação do germe dentário do 3° MInf em formação.

PN0762 Estudo da ATM por meio de imagem de RM: avaliação pré e pós-tratamento ortodôntico em pacientes com DTM

Vargas MDT*, Fuziy A, Nahás Scocate ACR, Freitas CF, Alonso MBCC, Comar LP, Ortiz SRM, Costa ALF
Ortodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
mdtvm@hotmail.com

A oclusão tem sido mencionada como um fator etiológico de disfunção temporomandibular (DTM). Este trabalho teve como objetivo avaliar por meio de imagens de ressonância magnética (RM) a articulação temporomandibular (ATM) de pacientes portadores de DTM que foram submetidos ao tratamento ortodôntico, em dois momentos distintos: pré-tratamento ortodôntico e pós-tratamento ortodôntico. A amostra foi constituída de 36 imagens de RM de 09 indivíduos de ambos os gêneros, sendo 08 do gênero feminino, com idades entre 13 a 55 anos. As RMs foram avaliadas por dois profissionais (um ortodontista e um radiologista) analisando a acomodação das estruturas articulares, o posicionamento do disco articular em relação cabeça da mandíbula, a fossa articular, a morfologia do disco articular e a posição da cabeça da mandíbula em relação à fossa mandibular. Ainda foram pesquisadas anormalidades na cabeça da mandíbula como osteófito, erosão, aplainamento e a presença de efusão articular. Para a análise dos dados foi aplicada a análise exploratória dos dados. A comparação entre os tempos foi realizada através do teste de McNemar. O nível de confiança utilizado nas análises foi de 95%. O tratamento não provocou qualquer alteração adversa nas estruturas da ATM estudadas.

Conclui-se, por meio dos resultados obtidos que o tratamento ortodôntico, na amostra estudada, não interferiu nas estruturas da ATM. Os fatores oclusais não se associaram com os indicadores de DTM.

PN0763 Maturação óssea por meio de imagens de ressonância magnética das vértebras cervicais: análise e protocolo utilizando um software livre

Alonso MBCC*, Baldin CC, Costa ALF, Yasuda CL, Freitas CF, Ortiz SRM, Torres FC, Nahás Scocate ACR
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
mbialonso_usp@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a maturação óssea por meio de modelos tridimensionais das vértebras cervicais gerados pela segmentação de imagens de ressonância magnética (RM), utilizando um software livre de análise médica. Vinte imagens de RM do crânio de indivíduos, com idades entre 8 e 22 anos, de ambos os sexos, foram selecionadas. A seguinte divisão etária foi estabelecida: G1: 8-10 anos; G2: 12-14; G3: 16-18; G4: 20-22. A avaliação das imagens foi realizada pelo software ITK SNAP e constituiu-se de três etapas: 1: segmentação das vértebras; 2: reconstrução tridimensional; 3: classificação da maturação. Dois especialistas em ortodontia e dois especialistas em radiologia avaliaram as imagens. A análise de reprodutibilidade e repetibilidade foram realizadas pelo método RR e o teste t pareado também foi aplicado para o fator repetibilidade, juntamente com o cálculo do coeficiente de concordância de Lin. O nível de significância considerado nas análises foi de 5%. Verificou-se que os avaliadores não diferiram entre si (p-valor = 0,625), porém não apresentaram repetibilidade estatística.

Conclui-se que a reprodutibilidade do método depende de uma sistematização das mensurações, uma vez que a avaliação das imagens de RM tridimensionais necessita de treinamento por parte dos avaliadores. Já para a classificação dos estágios de maturação óssea das vértebras cervicais, os avaliadores seguiram um mesmo padrão, indicando dessa maneira que a metodologia proposta deve ser aprimorada, uma vez que não necessita de radiação ionizante.

PN0764 Percepção estética das alterações no perfil facial em pacientes tratados com os aparelhos de Herbst e Forsus

Teixeira FD*, Moresca AHK, Tocolini DG, Moro A, Moresca RC, Correr GM
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
durskiferanda@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a percepção estética de ortodontistas e leigos em relação às alterações produzidas no perfil facial após o tratamento com aparelhos de Herbst ou Forsus. Cefalogramas pré e pós-tratamento ortodôntico de 20 pacientes com má oclusão de Classe II, 10 tratados com o aparelho de Herbst (grupo H) e 10 com o aparelho Forsus (grupo F), foram utilizados para obter os desenhos dos contornos do perfil mole. Os desenhos foram analisados por 30 ortodontistas e 30 leigos, que atribuíram conceitos de 1 (pouco atrativo) a 10 (muito atrativo). Foram realizadas duas avaliações com intervalo de 15 dias. Na 1ª avaliação os 40 desenhos foram apresentados em sequência aleatória. Na 2ª avaliação, os desenhos inicial e final de cada paciente foram apresentados lado a lado, aleatoriamente em relação ao tratamento empregado. Os dados foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). Na 1ª avaliação, tanto para os leigos quanto para os ortodontistas, houve diferença significativa apenas entre as imagens dos perfis inicial e final no grupo H ($p=0,017$ - leigos e $p=0,037$ - ortodontistas). Não houve diferença significativa entre os aparelhos, independentemente do período ou entre os perfis inicial e final dentro do grupo F. Na 2ª avaliação, houve diferença significativa entre os aparelhos Herbst e Forsus apenas para os leigos, os quais consideraram o perfil mais agradável esteticamente nos casos tratados com o aparelho de Herbst ($p=0,031$).

Podem-se concluir que o tratamento com o aparelho de Herbst produziu perfis faciais mais atrativos, principalmente para os leigos.

PN0765 ClickTrauma: App sobre trauma em dentes decíduos e sua aplicação

Berry MCC*, Campos V, Oliveira AEF, Souza MIC
Telessaúde/ Telemedicina - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
mary.rij@globo.com

Educação em saúde é um conjunto de ações que visa promover qualidade de vida. Com a globalização e os avanços tecnológicos é necessária a atualização nas metodologias de ensino, bem como nos métodos de busca e referência utilizados pelo profissional. Entre as diversas ferramentas de tecnologia temos os aplicativos cuja finalidade é facilitar a realização de um trabalho específico. Como principais vantagens, são de fácil uso, otimizam a navegação e apresenta um menor custo de acesso pois a interface é adaptada para o dispositivo. Na odontologia atual uma das maiores causas de perda do elemento dentário é o trauma dental, sendo muito comum na fase de dentição decídua. O diagnóstico do trauma é um assunto muito discutido devido a sua complexidade, sendo necessária, muitas vezes, a busca na literatura para melhor compreensão. O objetivo do presente projeto é o desenvolvimento de um aplicativo para os profissionais de odontologia, sejam graduandos, graduados ou pós graduados, que apresentem alguma dúvida de diagnóstico em traumatologia da dentição decídua na sua rotina clínica. Esse aplicativo é uma ferramenta que apresenta conteúdo seguro, baseado nas principais evidências científicas sobre o assunto. Para o desenvolvimento do aplicativo foi utilizado o programa Just in Mind e necessário uma equipe multiprofissional.

Ao final, obteve-se um protótipo que pode ser utilizado em celulares que apresentem como sistema operacional IOS ou Android que será testado e posteriormente programado e registrado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

PN0766 Impacto da maloclusão no bem estar social de adolescentes de Belo Horizonte/MG

Alexandre IGPO*, Pordeus IA, Bendo CB, Martins CC, Vale MPP, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
ingrid.gomes@gmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi verificar se existe associação entre a presença/gravidade de maloclusão e bem-estar social de adolescentes, representado pelo ato de evitar sorrir em público. Após aprovação no comitê de ética, a amostra representativa foi composta por 1.612 adolescentes de ambos os gêneros, com 11 a 14 anos de idade, que estavam regularmente matriculados em escolas públicas ou privadas da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. O exame bucal foi realizado por três examinadores calibrados, afim de verificar o Índice de Estética Dental (IED) e com isto classificar as maloclusões em 4 categorias: 1 - sem maloclusão; 2 - maloclusão definida; 3 - maloclusão grave; 4 - maloclusão muito grave. Os adolescentes responderam a uma questão da versão brasileira do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ 11-14): "Você evitou sorrir ou dar risadas com outras crianças?". O teste de regressão de Poisson foi aplicado com significância de 5%, com auxílio do *software* SPSS. Os adolescentes com maloclusão muito grave evitaram sorrir 2,58 (IC=2,00-3,33) vezes mais do que os que não possuíam maloclusão, enquanto os adolescentes com maloclusão definida e grave, respectivamente, evitaram sorrir 1,29 (IC=1,03-1,62) e 1,89 (IC=1,44-2,49) vezes mais comparados aqueles sem maloclusão.

Em conclusão, existe associação estatisticamente significante entre a presença/gravidade da maloclusão e o ato de evitar de sorrir em público entre adolescentes.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN0767 Percepção do ortodontista quanto ao tratamento com Alinhadores Invisíveis

Castro Neto FAA*, Vedovello Filho M, Vedovello SAS, Valdrighi H
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
andradenetto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção do ortodontista brasileiro quanto ao tratamento com Alinhadores Invisíveis. Foram utilizados questionários *on-line* enviados para os profissionais associados à Associação Brasileira de Ortodontia (ABOR). Para tanto, foram enviados 1.020 e-mails com correio ativo, obtendo 195 respostas válidas, com uma taxa de resposta de 19,11%. Investigou-se a percepção dos Alinhadores quanto as indicações de tratamento, taxa de sucesso, grau de experiência, domínio da técnica e marcas comerciais utilizadas. Os resultados mostraram que os ortodontistas indicam o Alinhador para tratamento das seguintes má oclusões: apinhamentos leves e moderados, recidivas e fechamentos de diastemas de até 4mm ($p<0,01$). Além disto, o ortodontista observou que a segurança e a experiência com a técnica é conseguida a partir dos 3 anos de trabalho, tendo um alto índice de sucesso em seus tratamentos ($p<0,01$). Com relação às marcas comerciais, o sistema Invisalign é o mais utilizado ($p<0,01$), já a marca Art Aligner influencia uma demanda maior de tratamentos ($p=0,019$), enquanto que os alinhadores Clear Aligner, Ortho Aligner e os fabricados em próprio consultório são mais presentes entre os que tem um maior índice de sucesso ($p=0,000$).

Concluiu-se que os ortodontistas realizam indicações para tratamentos simples em Ortodontia com Alinhadores Invisíveis, sentindo-se experientes e seguros para tratar com o aparelho em pouco tempo de trabalho, com um alto índice de sucesso em seus tratamentos.

PN0768 Avaliação topográfica do esmalte bovino exposto a medicamentos antirretrovirais mais utilizados por crianças infectadas pelo HIV

Miyahira KM*, Procopio SW, Santos AM, Santos MPA, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
karlamm02@hotmail.com

Avaliou-se, in vitro, a topografia do esmalte exposto a antirretrovirais (ARVs) utilizados por crianças HIV+. O pH, viscosidade e titrabilidade ácida dos ARVs também foram analisados. Quarenta blocos de esmalte bovino, com microdureza previamente mensurada, foram divididos aleatoriamente em oito grupos (n=10): G1=Zidovudina, G2=Lamivudina, G3=Abacavir, G4=Lopinavir, G5=Efavirenz, G6=Nevirapina, G7=Coca-cola (Controle positivo), G8=água Milli-Q (Controle negativo). O experimento consistiu na exposição do esmalte aos seguintes ciclos: 1°- 5 min nos medicamentos; 2°- 4h em saliva artificial (pH 7,0); 3°- 2h em saliva artificial (pH 5,0); 4°- 6h em saliva artificial (pH 7,0); 5- 5 min nos medicamentos e 6°- 12h em saliva artificial (pH 7,0). Após o experimento, os blocos foram submetidos a perfilometria sem contato. Os resultados foram analisados e comparados (testes KruskalWallis e Man-Whitney; $p < 0,05$). Em relação as propriedades, G1 (3,92) e G3 (4,27) apresentaram os menores valores de pH, G6 a maior viscosidade (97,7) e G3 a maior titrabilidade ácida (6,4). Após o experimento, G3 teve o maior aumento da Rugosidade Superficial. Para a Rugosidade Volumétrica, esta aumentou em G1, G3 G4 e G6, mas foi significativa apenas em G3 ($p=0,023$). Quanto ao Degrau, a média dos valores entre os grupos foram significativamente diferentes sendo que o maior Degrau foi observado no controle positivo (G7) (22,88±9,45) e em G3 (21,87±8,71).

Conclui-se que os medicamentos antirretrovirais podem de promover alterações na superfície dentária, principalmente o Abacavir.

PN0769 Efeito antimicrobiano da instrumentação recíprocante associada ou não a terapia fotodinâmica (TFD) em dentes decíduos

Vanni PJJ*, Ota CM, Casagrande G, Gonçalves AR, Corteletti JF, Imperato JCP, Pinheiro LO
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
patriciavjvanni@gmail.com

Este trabalho teve objetivo avaliar a instrumentação recíprocante associada ou não a terapia fotodinâmica (TFD) nos canais radiculares em dentes decíduos. Foram selecionados 20 molares decíduos com angulação moderada radicular (10° a 20°). As coroas foram seccionadas para padronização do comprimento radicular em 7 milímetros. Os espécimes foram autoclavados, contaminados com cepas padrão de *Streptococcus aureus* e *Enterococcus faecalis* e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n= 5): G1: instrumentação com o sistema WaveOne utilizando X-Smart Plus e lima única Primary 25.08 até o comprimento de trabalho e TFD; G2: TFD e Instrumentação o WaveOne; G3: instrumentação com WaveOne e G4: TFD. Os resultados foram submetidos a análise estatística de Wilcoxon e Kruskal-Wallis (Student-Newman-Keuls). Quando a terapia fotodinâmica foi realizada após a instrumentação, houve redução significativa de *E. faecalis* e *S. aureus* do sistema de canais radiculares de dentes decíduos após a instrumentação com o sistema WaveOne e após a realização da TFD (p<0.05). Não houve diferença significativa comparando a contagem microbiana após a instrumentação com WaveOne e após a realização da TFD (p>0.05). Quando a TFD foi realizada antes da instrumentação, não houve redução significativa de *E. faecalis* e *S. aureus* do sistema de canais radiculares de dentes decíduos (p>0.05). Houve redução significativa após a instrumentação com WaveOne (p>0.05).

Pode-se concluir que o sistema WaveOne acarretou em redução microbiana do sistema de canais radiculares de dentes decíduos.

PN0770 Comparação da liberação de força entre os fios estéticos de níquel titânio recobertos por ródio e resina epóxi

Lima KCC*, Pinzan Vercelino CRM, Pessoa TF, Lima LR, Gurgel JA, Bramante FS, Bandéca MC, Pinzan A
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
kleistlima@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo comparar a propriedade mecânica de deflexão entre os fios estéticos de Níquel e Titânio (NiTi) recobertos por ródio e recobertos por resina epóxi. O cálculo amostral indicou a necessidade mínima de 11 segmentos de fio por grupo avaliado. Definiu-se o uso de 48 segmentos de fios de calibre 0.018", da mesma marca comercial, divididos igualmente em 4 grupos: GR- fio de NiTi termoativado recoberto por ródio, GE- fio de NiTi recoberto por resina epóxi, GC- fio de NiTi convencional e GT- fio NiTi termoativado. Os fios foram avaliados quanto a propriedade carga x deflexão, em uma máquina universal de ensaios (Instron 3342), de acordo com o teste de qualidade preconizado pela norma ISO15841. Para verificar se os dados possuíam distribuição normal aplicou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov. Como as medidas avaliadas não demonstraram desvios significativos da normalidade, para a comparação entre os grupos foi aplicado o teste ANOVA, seguido pelo post-hoc de Tukey. O nível de significância adotado foi de 5%.

Os resultados indicaram que os fios GR, GE e GT liberaram forças estatisticamente significativas mais leves que os do grupo GC.

PN0771 Má oclusão e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças maranhenses de 6 a 10 anos de idade

Pereira CC*, Lima SLA, Ferreira MC, Bramante FS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
carolchavier@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da má oclusão na qualidade de vida de crianças maranhenses. A amostra foi composta por 343 crianças entre 6 e 10 anos de idade, provenientes de escolas públicas e privadas de São Luís (MA). Técnica de amostragem multi-estágio foi adotada para seleção das crianças. Três examinadores calibrados avaliaram os seguintes aspectos para má oclusão: sobressaliência, relação canino, mordida cruzada anterior e posterior, e apinhamento. Outras condições clínicas (cárie e traumatismo dentário), aspectos econômicos e sociodemográficos foram determinados e usados como confundidores. Em seguida foi aplicado o *Child Perception Questionnaire* (CPQ8-10) no formato de entrevista às crianças. Estatística descritiva, teste de Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão de Poisson foram realizadas (p < 0,05). A média de idade das crianças foi de 8 anos ($\pm 1,38$) e 53% foi do gênero feminino. Não houve diferença significativa entre os grupos (com e sem má oclusão) para o escore total do (CPQ8-10), sintomas bucais, limitação funcional, bem-estar emocional e social (p=0,498; p=0,454; p=0,058; p=0,795; p=0,543, respectivamente). Houve associação significativa entre má oclusão e o item "dificuldade para comer alimentos duros" (domínio limitação funcional) (p=0,010). Na análise de regressão, constatou-se que crianças com má oclusão relataram menos impacto a partir do item "feridas na boca" (RP = 0,77, IC 95% = 0,63-0,94, p = 0,009).

Com base nos achados, conclui-se que a má oclusão não interferiu significativamente na qualidade de vida das crianças.

Apoio: FAPEMA/CNPq/Ministério da Saúde - 03386/13, 00713/14

PN0772 Efeito do movimento dentário ortodôntico nos níveis de expressão de mediadores inflamatórios no fluido gengival crevicular

Duarte MEA*, Nunes LKF, Capelli Júnior J
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
dudaduar1@hotmail.com

Diversos tipos de mediadores inflamatórios estão envolvidos na cascata de eventos biológicos que propicia a remodelação tecidual, viabilizando a movimentação dentária ortodôntica. O objetivo do presente estudo foi detectar e quantificar, em diferentes intervalos de tempo, os níveis de expressão de citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias presentes no fluido gengival crevicular de pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. A amostra foi constituída de 15 pacientes com média de idade de $13,9 \pm 2,5$ anos. Os dentes do arco inferior foram movimentados empregando-se aparelhagem fixa e fios de níquel titânio 0.014" (grupo experimental), enquanto que os dentes da arcada superior não receberam nenhum tipo de força ortodôntica (grupo controle). Amostras de fluido gengival crevicular foram coletadas nos incisivos superiores e inferiores no dia da instalação do aparelho e aplicação da força (T0), e após 24 horas (T1), 7 dias (T2) e 21 dias (T3). Os níveis de onze citocinas foram quantificados utilizando a tecnologia multianálise do Luminex. Foram utilizados testes não-paramétricos para as comparações entre os grupos e ao longo do tempo. No grupo experimental, os níveis de expressão das citocinas pró e anti-inflamatórias mantiveram-se constantes após os 21 dias de ativação ortodôntica. No grupo controle, houve uma redução estatisticamente significativa no tempo T2 das citocinas pró-inflamatórias.

A constância na expressão dos níveis de todas as citocinas, nos dentes sob movimentação, parece estar compatível com o estímulo mecânico induzido de forma suave e contínua.

PN0773 Impacto da dor de dente por cárie dentária na qualidade de vida relacionada a saúde bucal em pré-escolares da cidade de São Paulo

Vásquez I*, Tello G, Oliveira LB, Daher A, Haddad AE, Bönecker M, Abanto J
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
ivy_20078@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a experiência de cárie dentária, a prevalência de dor de dente e o impacto que causa na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) em pré-escolares da cidade de São Paulo. Os dados foram coletados no Dia Nacional de Vacinação Infantil na cidade de São Paulo, Brasil, em uma amostra de 485 crianças de 3 a 4 anos de idade. A cárie dentária foi avaliada por dentistas treinados e utilizou-se o índice ceo-d. Os pais responderam a versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B) e dados de qualidade de vida pelo instrumento Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS). Os dados obtidos foram analisados por meio de regressão de Poisson. O modelo multivariado ajustado mostrou que a baixa (ceo-d entre 1 e 5 - RR= 3.86; IC 95% 2.38-6.26) e a alta experiência de cárie (ceo-d ≥ 6 - RR= 9.17; IC 95% 4.82-17.44), tanto quanto os maiores níveis de dor (RR=1.38; IC 95% 1.29-1.48), estão associados a uma pior QVRSB em pré-escolares e suas famílias.

Concluiu-se que ambas, experiência de cárie dentária e dor dentária, estão associadas a uma pior QVRSB em pré-escolares e suas famílias.

PN0774 Ação do tirosol sobre biofilmes de Streptococcus mutans formados na presença e ausência de espécies de Candida

Vieira APM*, Delbem ACB, Arias LS, Fernandes RA, Barbosa DB, Monteiro DR
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
anapaula.mvieira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a ação do tirosol sobre biofilmes de *Streptococcus mutans*, sozinho e em associação com *Candida albicans* e *Candida glabrata*, formados sobre espécimes de resina acrílica e hidroxiapatita. Os espécimes foram inseridos em placas de 24 poços e inoculados com *S. mutans*, sozinho e em associação com *C. albicans* e *C. glabrata*. Após 24 horas de incubação, os biofilmes pré-formados foram tratados com tirosol a 100 e 200 mM, duas vezes ao dia por 1 minuto. Após 3 dias de tratamento, a ação do tirosol foi avaliada através da contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e composição da matriz extracelular. A estrutura dos biofilmes foi observada por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Gluconato de clorexidina (GCX; 0,49 mM) foi usado como controle positivo. Os dados foram analisados por ANOVA, seguido pelos testes de Tukey e Holm-Sidak ($\alpha = 0,05$). Para todos os biofilmes avaliados, somente o GCX promoveu reduções significativas no número de UFCs ($0,5$ a $3,5 \cdot \log_{10}$). O tratamento com tirosol a 200 mM gerou um aumento significativo no teor de proteína do biofilme simples de *S. mutans*, enquanto o conteúdo de carboidratos não diferiu entre os grupos. As imagens de MEV mostraram que os biofilmes não foram afetados pelos tratamentos com tirosol.

Portanto, o tirosol não apresentou efeito sobre biofilmes pré-formados de S. mutans, sozinho e em associação com as espécies de Candida. Novos estudos sobre a combinação de tirosol com drogas convencionais são necessários para melhor elucidar o potencial desta molécula como um agente antibiofilme.

Apoio: FAPESP - 2013/03273-8

PN0775 Efeito do desafio erosivo e um adesivo universal na resistência de união de sistemas de colagem ortodôntica ao esmalte

Laurienzo G*, Ogawa CM, Fuziy A, Triviño T, Ortiz SRM, Silva LH, Carvalho PEG, Maeda FA
Ortodontia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
gianni.laurienzo@gmail.com

O propósito desse trabalho foi avaliar o efeito de um novo sistema adesivo universal e do desafio erosivo na resistência de união de cinco sistemas de colagem ortodôntica. Para isso, 100 fragmentos de esmalte bovinos medindo 4,5 x 4,5 mm foram divididos aleatoriamente em 10 grupos, baseado no sistema de colagem ortodôntica: 1) resina Transbond XT (TXT) + adesivo Transbond XT (3M Espe); 2) resina Ortholink (OTL) + primer Ortholink (Orthometric); 3) resina Orthocem (ORT - FGM); 4) resina Natural Ortho (NAT) + adesivo Alpha Bond light (DFL); 5) resina Fill Magic Ortodontico (FMO - Vigodent Coltene); e na utilização do sistema adesivo universal: 6) resina TXT + Scotchbond Universal (SBU - 3M Espe); 7) resina OTL + SBU; 8) resina ORT + SBU; 9) resina NAT + SBU; 10) resina FMO + SBU. Os corpos de prova foram preparados para o teste de resistência de união com o auxílio do dispositivo de padronização de cisalhamento da SDI (Southern Dental Industries). Todos os espécimes foram submetidos a um desafio erosivo com Sprite Zero (20 ml, por 2 h, à 24° C, sob agitação de uma mesa agitadora). O teste de cisalhamento foi realizado em uma máquina de ensaio universal (0,5 mm/min). A utilização do adesivo universal nivelou os valores de resistência de adesão entre todas resinas ortodônticas, porém quando utilizado segundo o fabricante apenas a o sistema OTL apresentou maior valor quando comparado a resina FMO.

A utilização do sistema adesivo parece ser interessante e quando utilizado parece ser mais importante do que a própria resina ortodôntica.

PN0776 Avaliação do Comportamento e Estabilidade da Bionatorterapia - Um estudo pós-tratamento da Classe II Mandibular

Abatayguara N*, Ortolani CLF, Amorim MC, Matsui RH, Faltin Junior K
Ortodontia e Ortopedia Facial - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
nadia.abatayguara@gmail.com

O objetivo deste estudo foi o de avaliar o comportamento e a estabilidade das alterações obtidas pós-tratamento pela Bionatorterapia em casos clínicos de classe II mandibular. A amostra selecionada foi de 33 indivíduos, sendo 13 do sexo masculino e 20 do sexo feminino, com idade média de 13 anos e 1 mês ao final do tratamento ortopédico e ortodôntico (T1) e 20 anos no controle pós-tratamento (T2). Os efeitos pós-tratamento da Bionatorterapia foram avaliados durante o intervalo T1-T2, de 6 anos e 9 meses. Foram selecionados para avaliação 17 fatores cefalométricos, abrangendo o tipo facial, a relação basal, a relação dentária e a estética. Por meio do teste t para amostras pareadas, verificou-se que no controle pós-tratamento houve um aumento da altura facial total em 1.48° e altura da dentição em 0.84°. Constatou-se um crescimento em longo prazo da maxila e mandíbula em 10,02mm e 8.54mm, respectivamente. O ângulo ANB diminuiu em 1.48° estreitando a relação de classe I entre as bases ósseas. Os ângulos BaNa - ponto A e SNA permaneceram estáveis no controle pós-tratamento. Houve uma diminuição do ângulo do plano mandibular em 2.9° pós-tratamento. As relações dentárias permaneceram estáveis, havendo apenas uma diminuição do ângulo interincisivo em 2.99°. O ângulo nasolabial também permaneceu estável.

Por meio do presente estudo, chegou-se a conclusão que em longo prazo há uma estabilidade dos resultados obtidos bem como uma melhora dos valores analisados, o que proporciona um sistema dento-esquelético-facial e funcional equilibrado.

PN0779 How to predict the orthodontically induced inflammatory root resorption by finite element analysis?

Roscoe MG*, Cattaneo PM, Dalstra M, Meira JBC
UNIVERSIDADE GUARULHOS.
marininhroscoe@yahoo.com.br

Orthodontically induced inflammatory root resorption (OIIRR) has been studied by finite element analysis (FEA). Still, the indicators that have been used in most articles are incoherent with OIIRR mechanism. The present study aimed to critically analyze the FEA indicators used so far in OIIRR studies, in order to determine which one(s) should be used to predict root resorption risk. A three-dimensional FE model was constructed to simulate the root of a mandibular premolar with its surrounding tissues. All materials were considered elastic, isotropic and linear, except the periodontal ligament (PDL), which was modeled as a non-linear material. Six loading regimes were simulated: pure intrusion (PI), buccal tipping (BT), and intrusion combined with buccal tipping (IT) applied with either a "light" (25 cN) or a "heavy" (225 cN) orthodontic force. Five finite element criteria were analyzed: Von Mises stress, minimum principal stress, hydrostatic stress, radial stress, and radial strain. The results of stress and strain were obtained along the cementum-PDL interface. In view of the coherence with the biological root resorption mechanism and with the clinical outcomes of published Randomized Controlled Trials, radial stresses appear as a good indicator to predict OIIRR risk. Still, the stress results are very sensitive to the PDL properties input.

Periodontal ligament strain has been already considered the mechanical key stimulus initiating orthodontic tooth movement and seems to be the best indicator to predict root resorption risk by the finite element method.

Apoio: CNPq - BEX 2079-13-5

PN0780 Mensuração da espessura óssea alveolar dos dentes anteriores superiores em tomografia computadorizada de feixe cônico

Gobbo SFR*, Araujo Junior FM, Carvalho PEG, Chilvarquer I, Freitas CF, Costa ALF, Comar LP,
Nahás Scocate ACR
Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
sandra.frgobbo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as espessuras ósseas alveolares dos dentes anteriores superiores e suas correlações com as inclinações dentárias em pacientes com características normais de oclusão, sem ortodontia prévia. Foram avaliadas 15 tomografias computadorizadas de feixe cônico, com tamanho de voxel de 0,1 mm, com um total de 90 dentes. As espessuras ósseas foram mensuradas nas faces vestibular e lingual, nos terços cervical, médio e apical, com as seguintes siglas de análise: EVC, EVM, EVA, ELC, ELM e ELA. A distância da junção cimento-esmalte à crista óssea alveolar (JCE-CA) e a inclinação dentária (ângulo entre o longo eixo do dente e o plano palatino) também foram consideradas. Foram aplicados os testes de Coeficiente de Spearman e regressão linear (correlação entre variáveis), ANOVA (comparação entre regiões) e Kruskal-Wallis/ Dunn (comparação entre os grupos), com nível de significância de 5%. Para todos os dentes, verificou-se: medidas da face vestibular menores em comparação à lingual; maior quantidade de tecido ósseo na região apical em comparação às demais regiões; medida JCE-CA maior na face vestibular em comparação à lingual (p<0,05). O aumento da EVM se associou ao aumento da inclinação dos incisivos centrais superiores (p=0,03) e a redução da ELA dos caninos e incisivos centrais superiores, ao aumento das suas inclinações (p=0,005; p=0,03).

Os resultados obtidos sugerem uma maior predisposição ao desenvolvimento de deiscências e fenestrações ósseas nos dentes anteriores superiores durante movimentos ortodônticos de vestibularização.

PN0782 Influência de agentes remineralizadores na hidrofília da superfície dentinária afetada por cárie

Sousa JP*, Barbosa Martins LF, Puppim Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jossariasousa@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo avaliar a influência do NaF a 0,2%, MI Paste™ e Curodont™ Repair na hidrofília da superfície dentinária afetada por cárie. Quarenta discos de dentina foram obtidos do terço médio coronário de terceiros molares livres de cárie, sendo 32 submetidos ao modelo biológico de produção de cárie *in vitro*. A dentina infectada foi desgastada com lixa de carboneto de silício (600 grit) até exposição da dentina afetada por cárie. Os discos foram então randomizados em 5 grupos (n=8): G1 - dentina hígida (DH); G2 - dentina afetada por cárie (DaC); G3 - DaC + NaF a 0,2%; G4 - DaC + MI Paste™; e G5 - DaC + Curodont™ Repair. Nas superfícies tratadas foi aplicada solução saturada de Ca²⁺ e PO₄³⁻. Então, o ângulo de contato foi medido com goniômetro, e a morfologia superficial dos espécimes por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p<0,05). DaC (60,3±6,2) e DaC + NaF a 0,2% (53,7±6,9) apresentaram valores de ângulo de contato significativamente maiores que os demais grupos (p<0,01), enquanto que DaC + MI Paste™ (30,1±7,5) apresentou os menores valores (p<0,01). DH (40,6±4,03) e DaC + Curodont™ Repair (42,79±8,86) exibiram valores de ângulo de contato similares (p>0,05), porém diferentes dos demais grupos (p<0,01). A análise em MEV mostrou deposição mineral em toda a superfície dentinária nos grupos DaC + MI Paste™ e DaC + Curodont™, o que não foi observado em DaC + NaF a 0,2%.

Pode-se concluir que a utilização de MI Paste™ e Curodont™ Repair melhorou as propriedades superficiais da dentina afetada por cárie.

Apoio: FAPESP - 2014/22899-8

PN0783 Avaliação da influência do infiltrante de esmalte sobre a resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos

Guerino P*, Sá BL, Ferraz MO, Miotti FL, Rocha RO, Grehs RA, Osorio LB, Ferrazzo VA
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
paulaguero1@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de um infiltrante de cárie e da desmineralização do esmalte dentário sobre a resistência de união ao cisalhamento de bráquetes metálicos fixados em dentes bovinos. Quarenta incisivos permanentes foram randomizados em dois grupos: Grupo 1 - sem utilização de Icon®; Grupo 2 - com utilização de Icon®. Bráquetes metálicos de incisivo central superior (Roth Kirium, slot .022"x.030", Abzil, 3M/Unitek, Brasil) foram colados na superfície vestibular dos dentes com resina composta (Transbond™ XT, 3M Unitek, USA). Cada grupo foi dividido em subgrupos: subgrupo a - não submetido à desmineralização; subgrupo b - submetido à desmineralização. Os corpos de prova foram envelhecidos (termociclagem 500 ciclos 5°-55°C; armazenagem em água destilada a 37°C). A desmineralização foi realizada pela ciclagem de pH. Testes de cisalhamento foram realizados em uma máquina de ensaio universal e os espécimes foram classificados quanto ao Índice de Remanescente Adesivo (IRA). O teste estatístico Qui-quadrado foi utilizado para observar a frequência dos escores de IRA. O teste estatístico de Kruskal-Wallis detectou que os valores de resistência ao cisalhamento do grupo G1b foram significativamente maiores que os grupos G2a (p ≤ 0,05) e G2b (p = 0,03).

Os grupos que utilizaram o infiltrante Icon® não apresentaram diferenças estatisticamente significantes em relação ao grupo que foi realizada colagem convencional de bráquetes sem o processo de desmineralização. Não houve diferença estatisticamente significante nos valores de IRA entre os grupos.

PN0784 Autofluorescence imaging analysis of biofilm retained by different orthodontic self-ligating brackets

Sales TDB*, Segundo ASG, Suzuki H, Suzuki SS, Kurachi C
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
tassidrieth@hotmail.com

The aim of this study was to compare and quantify the biofilm retained by different orthodontic self-ligating brackets using, in vitro and in vivo, auto-fluorescence imaging system. The quantification of microbial biofilms by autofluorescence, with the advent of digital images, has attracted interest for clinical application. 50 brackets bonded to plastic denture teeth and 40 Patients (160 brackets - lower central and lateral incisors) were selected and divided into two. Group 1: active self-ligating brackets and Groups 2: passive self-ligating brackets. In vitro study - The samples were kept in a S. mutans suspension for 96 hs at 37C. In vivo - Orthodontic patients used one of each brackets for 3 month following oral hygiene orientation. Fluorescence images were obtained of each bracket, for both studies, and evaluated using the software Image J. Images were separate in red, green, and blue channels and quantified according to the number of pixels determined by the histogram on the areas of highest light intensity. For the in vitro study microbiological analysis were also performed. The results of both in vitro and in vivo study showed greater retention of biofilm in passive self-ligating brackets, compared to active self-ligating brackets.

Passive brackets retain more biofilm than active bracket, also quantification of biofilm by images of auto-fluorescence is a simple, reliable method with great potential for clinical use.

PN0785 Influência da fotoativação na durabilidade da resistência ao cisalhamento de braquetes ao esmalte bovino

Avelar AH*, Lucato AS, Santamaria Júnior M, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Valdrighi H
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
alexavelar2@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência do tempo de fotoativação e da irradiância na resistência ao cisalhamento (RC) de braquetes metálicos colados ao esmalte bovinos nos tempos 24 horas e 3 meses. Foram utilizados 160 incisivos bovinos divididos de acordo com o protocolo de fotoativação e tempo de armazenagem. Foram fixados braquetes metálicos Roth para incisivos centrais com o compósito Transbond XT. A fotoativação foi realizada com fonte de luz emitida por diodo (LED) Bluephase G2 (Ivoclar - Vivadent) com diferentes modulações da luz (baixa e alta irradiância, 646 mW/cm² e 1230mW/cm², respectivamente) e tempo de exposição de 20 e 40 segundos. Após 24 horas e 3 meses de armazenagem em água deionizada foram realizados os ensaios de resistência de união ao cisalhamento. O ensaio de RC foi realizado em máquina de ensaio universal Instron utilizando cinzel posicionado na interface de união a velocidade de 0,5 mm/min. Após o ensaio de RC, foi analisado o Índice de Remanescente Adesivo (IRA). Os dados do ensaio de resistência de união foram submetidos à Análise de Variância 2 fatores e ao teste de Tukey ($\alpha=5\%$). Verificou-se que a fotoativação com baixa irradiância resultou em maior RC; quando o tempo de fotoativação foi prolongado a fotoativação com alta irradiância não diferiu dos demais grupos. A armazenagem por 3 meses não reduziu a RC. Quanto ao IRA, houve predomínio do escore 0 em todos os grupos.

Concluiu-se que a redução da irradiância aumentou a resistência de união dos braquetes para o tempo de exposição de 20 e 40 segundos. A armazenagem reduziu os escores do IRA.

PN0786 Avaliação de propriedades mecânicas e citotóxicas de fios de níquel-titânio com revestimentos estéticos: estudo in vitro e ex vivo

Rego MVNN*, Martinez EF
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marcus_rego@yahoo.com.br

O presente estudo teve o objetivo de avaliar as propriedades mecânicas e citotóxicas de fios de níquel-titânio com revestimento estético de teflon, em diferentes ensaios in vitro e ex vivo, esses últimos realizados após a utilização dos fios por 30 dias em 24 pacientes submetidos a tratamento ortodôntico. Foram utilizados fios 0,016" das marcas TP(La Porte, EUA) e Ortho Organizers (San Marcos, EUA), divididos em 08 grupos, de acordo com o uso clínico. Para determinar a carga/deflexão, foi utilizado o teste de curvatura de três pontos. Em relação ao atrito, foram realizados ensaios fio/braquete passivo e com o fio em flexão em modelos, utilizando braquetes estéticos convencionais e autoligados (Ortho Technology). Todos os ensaios mecânicos foram realizados em uma máquina de ensaio universal EMICDL 10000, utilizando 6 segmentos de fio em cada grupo. A superfície dos fios, antes e após o uso clínico, foi avaliada por meio de microscópio eletrônico de varredura (MEV). Os testes de proliferação e viabilidade celular (MTT) foram aplicados para avaliar a citotoxicidade. Os resultados evidenciaram que o revestimento estético e/ou uso clínico não influenciaram na relação carga/deflexão. Em relação ao atrito, houve um aumento desse após o uso clínico, independente do tipo de braquete ou marca comercial. Com relação aos testes de proliferação e viabilidade celular não houveram diferenças entre os fios com e sem revestimento.

Pôde-se concluir que o revestimento estético não influenciou na relação carga/deflexão, aumentou o atrito após o uso clínico e não apresentou efeito citotóxico.

PN0787 Padrão de ocorrência de lesões de cárie moderadas em superfícies oclusais de dentes decíduos

Rocha ES*, Floriano I, Mendes FM, Braga MM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
elizabeth.rocha@usp.br

Esse estudo avaliou o padrão de ocorrência de lesões de cárie moderadas em superfícies oclusais de molares decíduos de crianças que procuram tratamento odontológico. Estes dados são parte de um estudo que envolve diagnóstico e tratamento dessas lesões (NCT02473107), e teve como apoio financeiro CNPq 448013/2014-2. 260 crianças (3 a 6 anos) que procuravam tratamento foram incluídas no estudo. As superfícies oclusais foram examinadas utilizando o International Caries Detection and Assesment System - ICDAS. Também se classificou a atividade das lesões. A ocorrência de lesões classificadas como escore 3 (descontinuidade no esmalte sem expor dentina) e escore 4 (sombreamento em dentina subjacente) foi considerada como desfecho principal na análise. Por regressão de Poisson, testou-se a associação da ocorrência de lesões moderadas com variáveis independentes para entender o padrão de ocorrência das lesões e, então as razões de prevalência foram calculadas (RP; 95%IC). Foram analisadas 2080 superfícies oclusais, destas 201 foram classificadas como escore 3 (9,7%) (145 ativas - 72%) e 35 (1,7%), como escore 4 (todas ativas). As lesões moderadas foram mais frequentes em 2os. molares decíduos (RP=1; 95%IC: 1,7-9,0) e crianças com ceo-s > 3 (RP=2,2; 95%IC: 1,7-2,9). Parece haver influência da idade na ocorrência de lesões escore 4, que não ocorre no escore 3 (p=0,07). *As lesões moderadas são mais comuns em 2os molares decíduos e em crianças com alta experiência de cárie, parecendo estar as formas severas em crianças mais velhas. Embora pouco frequentes, em sua maioria são geralmente ativas e demandam algum tipo de controle.*

Apoio: FAPESP - 2012/50716-0 e 2013/2706-8

PN0788 Prevalência da maloclusão em escolares de 10 a 15 anos na cidade de Santo Antônio de Pádua - RJ

Lopes AJF*, Ataíde ZDC, Garbui IU, Santos ECA, Nouer PRA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lopesorto@hotmail.com

Foi realizado levantamento da prevalência da maloclusão em escolares da rede pública e particular do município de Santo Antônio de Pádua, Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Em uma amostra de 354 crianças com idades entre 10 e 15 anos foram avaliados a relação molar de Angle, alterações dentoalveolares da região anterior e posterior, discrepâncias do arco dentário superior e inferior, alterações funcionais e hábitos bucais deletérios. A relação molar Classe I de Angle foi predominante, correspondendo a 61,9% da amostra, seguido pela Classe II com 37,6% (divisão 1: 21,2%; divisão 2: 3,4%; divisão 1 subdivisão D: 4,8%; divisão 1 subdivisão E: 4,4%; divisão 2 subdivisão D: 3,1%; divisão 2 subdivisão E: 0,6%) e a Classe III com 0,6% (sem subdivisão: 0,3%; subdivisão D: 0,3%). As alterações dos arcos dentários mais frequentes foram o apinhamento no arco inferior de 60,5% e no arco superior 48,3%; o espaçamento em arco superior foi observado em 23,4% e no arco inferior 13,3%, e o diastema, em 18,4% das crianças; o desvio mandibular a esquerda estava presente em 12,1%; mordida cruzada posterior unilateral foi vista em 5,6% da amostra. A respiração bucal foi detectada em 30,8% das crianças, e o uso de chupeta e a onicofagia foram os hábitos bucais deletérios mais prevalentes, com 19,2% e 13%, respectivamente.

Não foram encontradas diferenças significativas entre maloclusão e gênero.

PN0789 Impacto do exame radiográfico na indicação de tratamento operatório não operatório em dentes decíduos: estudo de antes e depois

Pontes LRA*, Novaes TF, Gimenez T, Lara JS, Moro BLP, Raggio DP, Braga MM, Mendes FM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
laura.pontes@usp.br

Avaliar com um estudo de antes e depois o impacto do exame radiográfico (ER) complementar ao exame visual (EV) na tomada de decisões de tratamento referentes ao tratamento operatório (OP) e não operatório (NO) em molares decíduos. 126 crianças (3 a 6 anos) foram avaliadas. Um plano de tratamento considerou apenas o EV realizado com o índice ICDAS. Outro plano foi feito associando o EV à avaliação de 2 radiografias bitewing. Foram avaliadas a relação entre a detecção de lesões de cárie através do EV e ER, sendo comparada a indicação de tratamentos OP e NO e o quanto algumas variáveis influenciaram na mudança de decisão com o ER. Poucas lesões visualmente em esmalte (2,9 a 10,7%) e mais de 70% das lesões moderadas e avançadas apresentaram radiolucidez em dentina. Em relação às decisões de tratamento, apenas 3,2% dos casos que não necessitavam de tratamento ao EV, receberam a indicação de tratamento NO após avaliação das radiografias. Em 6,2% dos casos que receberam a indicação de tratamento NO ao EV, foi constatada necessidade operatória ao ER. Na associação entre variáveis explanatórias e a necessidade de alterações na decisão de tratamento, superfícies proximais (RP 2,72 ; 95% IC 1,71 a 4,32) e crianças com maior experiência de cárie (RP 2,37; 95% IC 1,43 a 3,94) mostraram maior proporção de alterações na decisão de tratamento após a realização do ER.

Na dentição decídua, o impacto do ER na indicação de tratamentos OP é pequeno, sendo mais significativo em relação à necessidade operatória indicada em superfícies proximais em crianças com maior experiência de cárie.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/24243-7

PN0790 Avaliação indireta da perda do torque em bráquetes cerâmicos

Pezutto AR*, Cappelletto Junior M, Castro RCFR
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
anariz@uol.com.br

A perda do torque pode alterar o posicionamento dos incisivos comprometendo os procedimentos de finalização ortodôntica, consequentemente a guia anterior e linha do sorriso. Portanto, o presente estudo avaliou indiretamente, essa perda, por meio da altura das canaletas e dimensão dos fios ortodônticos entre diferentes marcas comerciais de bráquetes cerâmicos convencionais e autoligáveis. Sendo assim, altura das canaletas de 30 bráquetes cerâmicos do incisivo central superior direito e 40 fios de 04 diferentes fabricantes foram avaliadas com o projetor de perfil e a altura, largura e bisel de quatro marcas de fios de aço inoxidável, aferidas com o Micrômetro digital e Aparelho de medição tridimensional, respectivamente. Esses valores foram usados para cálculo da perda do torque e comparação com os valores reais. Todos os bráquetes excederam o limite preconizado pelo fabricante na avaliação da altura da canaleta variando entre 0.598 mm e 0.566mm. Na altura dos fios, os valores encontrados foram entre - 6.68% à + 0.39% e na largura, + 0.13% à +0.93%. Devido à grande variação dos biséis houve uma diferença entre a folga do torque real e a ideal entre 9.95° à 15.56°.

A perda do torque está relacionada com as diferenças apresentadas entre a altura da canaleta e dimensões dos fios predeterminados pelos fabricantes, e por conseguinte, nas mecânicas ortodônticas que necessitem um maior controle de torque e na finalização do tratamento.

PN0791 Correlação entre as formas dos arcos dentários e os tipos faciais

Rosa APB*, Rodrigues EG, Torres FC, Carvalho PEG, Maeda FA, Comar LP, Alonso MBCC, Triviño T
UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
vivasorindo@uol.com.br

O presente estudo teve como objetivo verificar a possível correlação entre a morfologia do arco dentário inferior e o padrão esquelético da face, em uma amostra de indivíduos brasileiros com oclusão normal natural. A amostra foi constituída de modelos de gesso e telerradiografias em norma lateral de 57 pacientes (33 gênero feminino e 24 do gênero masculino), com faixa etária entre 13 a 20 anos, nos quais a forma de arco foi avaliada utilizando um diagrama de curvas preconizado por Triviño, Siqueira e Scanavini e para avaliar o padrão facial as seguintes medidas cefalométricas: SN, GoGn, FMA e Índice Vert de Ricketts. O padrão facial predominante foi o braquifacial (54%), seguido do mesofacial (37%) e do doliofacial (9%). A forma de arco A foi a predominante nos indivíduos mesofaciais (28,6%) e no padrão doliofacial (40%). No grupo do braquifaciais a forma predominante foi a forma B (25,8%). Quanto às formas menos incidentes observou-se que a formas G mostraram-se em 3,2% dos indivíduos braquifaciais e 0% no grupo doliofacial e mesofacial. Não houve diferenças estatísticas entre os gêneros. No grupo mesofacial a forma do arco predominante foi A, seguida da forma B. A forma A ainda foi predominante para os doliofaciais.

Não se observou correlação entre o padrão facial e os tipos de forma de arco. Ambos os gêneros mostraram uma prevalência de forma de arco A, não havendo diferenças estatísticas entre eles.

PN0792 Associação entre bruxismo, estresse psicológico e cortisol em crianças e seus pais

Sampaio NM*, Arsati F, Santos LB, Macambira MO, Lima Arsati YBO, Sampaio MM, Ortega AOL
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
neliasampaio@yahoo.com.br

O presente estudo buscou investigar associação do bruxismo do sono e da vigília na criança com a presença da parafunção nos seus cuidadores, bem como com estresse e níveis de cortisol. Foram avaliados 246 sujeitos, sendo 123 crianças -idades entre 01 a 10 anos (média 6,4) e seus pais biológicos. O diagnóstico de bruxismo foi feito mediante anamnese associado com sinais clínicos, avaliados por duas pesquisadoras (Kappa 0,72). O estresse foi medido utilizando a Escala de Estresse Infantil e o Inventário de Sintomas de Estresse. Níveis de cortisol foram avaliados em amostras de saliva pelo método ELISA. A análise estatística foi feita com teste qui-quadrado ou Exato de Fischer. A frequência do bruxismo em crianças foi de 28,1% e no adulto de 28,6% e a associação entre presença do bruxismo na criança e no seu cuidador foi significativa (p 0,036 RP= 2,021; IC95%: 1,316- 3,611). Não foram evidenciadas associações entre estresse percebido e bruxismo, contudo houve significância estatística ao relacionar bruxismo da criança e o estresse do cuidador nas fases mais graves (p-valor 0,0360, RP= 2,3429; IC95%:1,3288- 4,1497). Não foram notadas diferenças significativa no ciclo circadiano do cortisol entre as crianças, no entanto, entre os cuidadores com bruxismo foi notado um aumento nas médias da resposta do cortisol ao acordar (CAR) (p-valor 0,038).

Na amostra estudada, o bruxismo infantil foi uma condição clínica com característica de ocorrência familiar e não estabeleceu relação significativa com estresse psicológico da criança nem dos seus cuidadores, exceto na fase grave

PN0794 Longevidade de restaurações atraumáticas em pré-escolares realizadas com diferentes tipos de cimentos de ionômeros de vidro

Cançado NM*, Wambier DS, Bortoluzzi MC, Pinto MHB, Cunha CMBL, Chibinski ACR
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
draniaancançado@hotmail.com

O objetivo desse ensaio clínico foi avaliar a longevidade de restaurações atraumáticas (RAs) realizadas em ambiente escolar em crianças de 3 a 5 anos com quatro diferentes cimentos de ionômero de vidro (CIV). Após cálculo amostral, 301 RAs foram realizadas em 110 crianças divididas em quatro grupos, GC Gold Label - GC (n=72), Maxxion R - FGM (n=76), Ketac Molar Easymix - 3M ESPE (n=77) e Vitrofil LC - DFL (n=76). As restaurações foram avaliadas aos 3, 6, 9 e 12 meses de acordo com critérios ART por um avaliador treinado, calibrado e cego em relação ao grupo de estudo. Os dados coletados foram submetidos ao teste de sobrevivência de Kaplan-Meier com teste de Log-rank para análise da longevidade - nível de significância de 5%. O índice de sucesso das RAs, independente do material ou tipo de cavidade, foi de 68.4% ao final de doze meses. Ao se considerar o tipo de cavidade, para as cavidades simples, os níveis de sucesso foram de 78,4%, 76,3%, 67,3% e 75% para o GC Gold Label, Ketac Molar Easymix, Maxxion R e Vitrofil, respectivamente. Já para cavidades compostas, o sucesso foi de 77,3% para o GC Gold Label, 57,5% para o Ketac Molar Easymix, 52,6% para Maxxion R e 50% para Vitrofil. Não houve diferença estatística entre os materiais (p>0.05). Após 12 meses de acompanhamento, a sobrevivência média das restaurações foi de 9.9 meses (95% IC: 9,5 - 10,3), sem diferença entre os materiais.

Conclui-se que o tipo de cimento de ionômero de vidro utilizado não influencia na longevidade das RAs e cavidades simples apresentam maior longevidade que as complexas, independente do tipo de cimento de ionômero de vidro utilizado.

PN0795 Traumatismo dentário: semelhanças e diferenças entre dentes deciduos e permanentes

Barros JNP*, Araujo TAA, Soares TRC, Lenzi MM, Rizzo PA, Fidalgo TKS, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
jackelinenpb@gmail.com

Objetivou-se avaliar diferenças e semelhanças entre traumatismos dentários (TD) em dentes deciduos e permanentes. Dados obtidos de prontuários de pacientes de 0 a 15 anos foram analisados descritivamente e pelo teste do X2. Do total de TD (n=333), 70% eram em deciduos e 30% em permanentes. A média de idade dos pacientes foi de 3,39 ± 2,11 anos para deciduos com TD e 9,05 ± 2,42 para permanentes. Meninos tiveram mais permanentes (66,0%) que deciduos (54,9%) traumatizados (p>0.05) e os incisivos centrais superiores foram os mais acometidos para deciduos (68,9%) e permanentes (70,0%) (p>0,05). Dentes deciduos apresentaram maior frequência de trauma em tecido de suporte (72,9%) e menor em tecidos duros (40,7%), comparados aos permanentes (52,6% e 59,8%, respectivamente, p<0,01). O trauma mais comum nos tecidos de suporte dos deciduos foi a subluxação (27,2%) e nos permanentes, a luxação lateral (42,9%). Nos tecidos duros, a fratura de esmalte foi a mais frequente para deciduos (50,6%), enquanto nos permanentes a fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar (48,2%) foi a mais comum. Quando dentes deciduos foram acometidos, houve maior frequência de trauma no lábio (27,0%) e gengiva (32,42%) e menor no mento (9,4%) que nos permanentes (16,0%, 19,0% e 20,2%, respectivamente p<0,01). Houve relato de recorrência de TD em 23,6% das crianças com deciduos e 21,4% com permanentes acometidos.

Conclui-se que há mais diferenças que semelhanças entre dentes deciduos e permanentes traumatizados, o que sugere abordagens preventiva e terapêutica distintas para os grupos avaliados.

Apoio: CNPq

PN0796 Análise de tensões em placas customizadas para o mento utilizadas em genioplastia

Ramos VF*, Pinto LAPF, Basting RT
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
vivos.ramos@ibest.com.br

Avaliaram-se as distribuições das tensões de força e deformação em placas customizadas e não customizadas para o mento e na região óssea durante a simulação de genioplastia com avanço mental por meio de método de elementos finitos. A placa customizada foi desenvolvida com dimensões de 4,75mm de avanço, em titânio ASTM F67 Grau 2, com 4 parafusos de 10 mm comprimento (Traumec) e fixadas na região do mento após a realização de uma genioplastia com avanço mental. Placas não customizadas (Stryker- com 6 mm de avanço e 6 parafusos - e Osteomed- com 6 mm de avanço e 4 parafusos) foram utilizadas para comparação. Baseado no modelo virtual da mandíbula e das placas, foi simulado o avanço padrão e instaladas as placas convencionais e customizadas. Todas as placas foram submetidas à aplicação de força perpendicular e uma oblíqua de 5N na região do mento. Foram gerados seis modelos virtuais em programa de desenho computacional (Rhinceros) e analisados pelo software de modelagem (Patran) no formato iges. A placa Stryker apresentou diferenças de tensões entre os parafusos da mandíbula e do segmento, o que não ocorreu nas demais placas. Em relação à força perpendicular, a placa Osteomed apresentou maior tensão (1506 N) e a placa Traumec apresentou o menor valor (560,20 N). A força aplicada sobre o mento foi variável.

Pode-se concluir que a placa Osteomed apresentou maior carga de tensões, seguido pela placa Stryker e pela Traumec. A placa customizada apresentou melhor distribuição de tensões da região óssea e sobre a placa quando submetida à genioplastia com avanço de mento.

PN0797 Sobrevida de Restaurações ART em molares deciduos: 24 meses de acompanhamento de um ensaio clínico randomizado

Costa ICO*, Hesse D, Imperato JCP, Bonifácio CC, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
isobel.costa@usp.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a longevidade de restaurações ART oclusais e ocluso-proximais utilizando três diferentes materiais: Cimento de Ionômero de Vidro (CIV), Compômero (COM) e Carbômero (CAR) assim como a longevidade do dente restaurado após 24 meses. Um total de 568 crianças de 4 a 7 anos (281 cavidades oclusais e 287 ocluso-proximais) foram randomizadas em três grupos: CIV, COM e CAR e tratadas de acordo com os procedimentos e recomendações dos fabricantes. As restaurações foram avaliadas após 2, 6, 12, 18 e 24 meses por um único avaliador ($Kappa=0,86$). Foi utilizada a análise de sobrevida de Kaplan-Meier e teste log-rank e para a associação entre o desfecho e as variáveis foi aplicado o teste de Regressão de Cox (nível de significância de 5%). Após 24 meses de acompanhamento, a sobrevida geral das restaurações oclusais foi de 75,8% (CIV=83,1%, COM=77,4% e CAR=69,64%; HR=1,37; IC 1,01-1,87; $p=0,041$) enquanto a ocluso-proximais foi de 49,47% (CIV=57%, COM=53% e CAR=39%; HR=1,31; IC 1,07-1,61, $p=0,009$). Em relação à sobrevida do dente, após 24 meses, apenas 4% das restaurações oclusais apresentaram falhas maiores (envolvimento pulpar ou extração) e 12,8% das restaurações ocluso-proximais ($p=0,001$). Não houve diferença estatística significativa entre nenhuma das outras variáveis clínicas para nenhum dos desfechos analisados ($p>0,05$).

O material CAR apresentou pior desempenho tanto em restaurações oclusais quanto ocluso-proximais quando comparado ao CIV e COM. Restaurações ocluso-proximais apresentaram menor longevidade do dente quando comparadas a restaurações oclusais.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/11236-5

PN0798 Percepção da estética do sorriso após interferências ortodônticas virtualmente simuladas

Moura Junior GG*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
geder-jr@hotmail.com

Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a percepção de ortodontistas, estudantes de Odontologia e leigos na percepção estética do sorriso, após tratamento ortodôntico virtualmente simulado. Após obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), obteve-se a fotografia do sorriso de uma paciente. A seguir, foram realizadas alterações digitais no posicionamento do arco do sorriso, para obtenção de seis fotografias, além da original, totalizando sete fotografias, com interferências de 1 a 3 mm para cima e para baixo da linha do sorriso. As fotografias foram avaliadas por ortodontistas, graduandos e leigos ($n = 30$), que após assinatura do TCLE, responderam um questionário semi-estruturado contendo perguntas relativas à agradabilidade dos sorrisos. Testes de qui-quadrado demonstraram que a aprovação estética do sorriso variou entre cirurgiões dentistas, estudantes e leigos, em função do grau de interferência do nível da linha do sorriso, sobretudo quando esta foi posicionada abaixo da linha original ($p < 0,05$).

Concluiu-se que diante das interferências virtualmente simuladas, ortodontistas, estudantes de Odontologia e leigos possuem percepção estética diferenciada do sorriso.

PN0799 Influência do protocolo de hibridização sobre o desempenho clínico de restaurações de compósito em molares deciduos

Cajazeira MRR*, Ammari MM, Silva EM, Maia LC
Ffe - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
marlus.cajazeira@gmail.com

Avaliou-se a influência do número de camadas de adesivo aplicadas consecutivamente sobre o desempenho clínico de restaurações de compósito em molares deciduos e comparar dois critérios de avaliação de restaurações. Foram selecionados 47 pacientes, com 05 a 10 anos de idade, que apresentavam lesões cariosas nas faces oclusais (O) ou ocluso-proximais (OP) de molares deciduos. As cavidades foram divididas em 03 grupos conforme o número de camadas aplicadas do adesivo Prime & Bond 2.1™: 2C (02), 3C (03) e 4C (04). Os preparos foram realizados sob isolamento absoluto e o condicionamento realizado com Condicionador Dental Gel™. As camadas do adesivo foram aplicadas consecutivamente e fotoativadas com LED. As cavidades foram restauradas com resina Filtek Z350™. As restaurações (R) foram avaliadas 01 semana, 06, 12 e 18 meses depois com base nos critérios de Cvar e Ryge e da FDI. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística ($\alpha=5\%$). Não foram verificadas diferenças significativas no desempenho clínico das R entre os grupos, independente destas estarem em faces O e OP em um mesmo grupo ($p>0,05$). Segundo o critério da FDI, houve piora nos escores relacionados à adaptação marginal, pigmentação marginal e reprodução de cores e translucidez após 18 meses ($p<0,05$). O critério da FDI permitiu a detecção de alterações discretas nas restaurações.

O número de camadas do adesivo não afetou o desempenho clínico das restaurações. O critério clínico da FDI foi mais sensível, que o Cvar e Ryge, ao permitir a detecção de alterações discretas no comportamento das restaurações.

PN0800 Existem diferenças nos níveis de catecolaminas nos fluidos corporais de indivíduos com e sem bruxismo do sono? Revisão sistemática

Silva CMT*, Antonio AG, Ferreira DMTP, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
claudia.tavares@globo.com

Objetivou-se investigar, por meio de uma revisão sistemática, diferença nos níveis de catecolaminas em indivíduos com e sem bruxismo do sono (BS). Uma busca nas bases de dados: Pubmed, Cochrane Library, SCOPUS, Web of Science, IADR, LILACS/BBO, Portal Capes e SIGLE (literatura cinza), bem como em listas de referências dos estudos incluídos (busca manual), foi realizada. Para ser elegível, os estudos precisavam apresentar indivíduos com e sem BS, análises de catecolaminas em fluidos corporais e associação ou não dessa substância com a parafunção. A estratégia de busca foi realizada por dois pesquisadores, supervisionados por uma bibliotecária. Não houve filtros nas pesquisas, assim como limites para linguagem ou ano de publicação. Os estudos foram aferidos qualitativamente, utilizando-se como parâmetros os riscos de vieses: alto, moderado e baixo. Inicialmente, identificaram-se 269 artigos. Após remoção de duplicatas, 175 foram lidos (título/resumo) e destes, 166 foram excluídos, sendo 9 avaliados na íntegra. Ao final, 3 estudos com análises cromatográficas de catecolaminas na urina, foram incluídos na análise qualitativa. Verificou-se moderado risco de vieses nos estudos incluídos, nos quais pareamento e cegamento representaram as maiores falhas metodológicas. Os estudos demonstraram maior nível de catecolaminas (epinefrina, norepinefrina e dopamina) na urina de indivíduos com BS.

Existem evidências científicas que adultos e crianças com bruxismo do sono apresentam maiores níveis de catecolaminas na urina, comparados aos sem bruxismo.

Apoio: UFRJ

PN0801 O tipo de tratamento restaurador influencia no desconforto relatado por crianças? Resultados parciais de um ensaio clínico randomizado

Ladewig NM*, Saihara CS, Floriano I, Braga MM, Raggio DP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
rladewig@usp.br

O bem-estar da criança deve ser considerado no momento de escolha do procedimento restaurador a ser realizado, uma vez que o desconforto durante o tratamento odontológico pode afetar não só a qualidade técnica do mesmo como também o grau de aderência do paciente e de seus responsáveis. Diante deste cenário, o objetivo do presente estudo é avaliar se o tipo de tratamento restaurador oferecido - convencional ou atraumático - influencia no desconforto relatado por crianças após atendimento odontológico. Esse estudo faz parte de um ensaio clínico randomizado cujo desfecho primário é a eficácia de restaurações realizadas em cavidades oclusais e oclusoproximais através de tratamento convencional com resina composta ou tratamento atraumático com cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade em dentes deciduos posteriores de crianças entre 3 a 6 anos. Após cada sessão restauradora, foi aplicada a escala facial de Wong-Baker ao participante para mensurar o desconforto. O teste exato de Fisher foi utilizado para testar a associação entre desconforto e tipo de tratamento ($\alpha=5\%$). Foram realizadas 240 das 428 restaurações do projeto, sendo 121 convencionais e 119 atraumáticas. Aproximadamente 60% das crianças não relataram qualquer desconforto durante o tratamento restaurador em ambos os grupos. Não houve diferença estatisticamente significativa em relação ao desconforto entre os tipos de tratamento oferecidos.

Concluiu-se que o tipo de tratamento restaurador realizado não influencia no desconforto relatado por crianças após atendimento odontológico.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/11356-6

PN0802 Avaliação das propriedades mecânicas do fio ortodôntico Fiber Reinforced Plastic utilizado em placas de Hawley

Madeira PDB*, Neves MG, Pinzan Vercelino CRM, Bramante FS, Gurgel JA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
perladalei@gmail.com

Avaliação *in vivo* e *in vitro*, das propriedades mecânicas do fio ortodôntico estético Fiber Reinforced Plastic (FRP), utilizado em contenções ortodônticas do tipo placa de Hawley. Foram testados 90 fios FRP, de 14 mm de comprimento. Para os grupos, G1 ($n=15$) e G2 ($n=15$), mantiveram-se 30 e 60 dias em saliva artificial, enquanto para os grupos G3 ($n=30$) e G4 ($n=30$) manteve-se 30 e 60 dias em meio bucal, respectivamente. Para a manutenção do fio no meio bucal, 30 pacientes foram selecionados, sendo que estas amostras foram fixadas bilateralmente no arco vestibular das placas de Hawley e posteriormente removidas para ensaios mecânicos. A Resistência Flexural e o Módulo de Elasticidade foram medidos em teste de deflexão de 3 pontos em Máquina de Ensaio Universal, velocidade 0,5 mm/min. A comparação entre grupos foi realizada por ANOVA e teste Tukey (5%). Observou-se diferença estatística significativa para a resistência flexural do G1. Quanto ao Módulo de Elasticidade não foram encontradas diferenças entre os grupos.

Mesmo com as diminuições dos valores das propriedades mecânicas observadas, o uso do FRP testado tem sua utilização clínica indicada durante o período avaliado.

PN0803 Avaliação do potencial remineralizador e atividade antimicrobiana de um cariostático à base de nanopartículas de prata

Scarpelli BB*, Punhagui MF, Hoepfner MG, Almeida RSC, Berger SB
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
bscarpelli@uel.br

Este estudo avaliou através da microdureza (MD) e testes microbiológicos os efeitos no esmalte dental decíduo de um cariostático experimental com nanopartículas de prata (Ag-Nano). 66 blocos foram obtidos de molares decíduos e divididos em 6 grupos (n=11): G1- esmalte com lesão inicial de cárie artificial (EC) + Saforide® 38%, G2- EC + Cariestop® 30%, G3- EC + Ancarie® 30%, G4- EC + Ag-Nano 0,016%, G5- EC (controle negativo) e G6- esmalte hígido (controle positivo). Inicialmente G1-G6 foram submetidos à MD inicial e em seguida G1-G5 submetidos à ciclagem de pH, obtendo-se lesão inicial de cárie e MD para verificar a desmineralização. Os cariostáticos foram aplicados por 3 min e a MD final obtida e porcentagem de remineralização (%MD) obtida. Seccionou-se longitudinalmente os blocos, para MD interna (I). Cepas de *S. mutans*, *E. coli* e *E. faecalis*, em meio (BHI) foram submetidos aos cariostáticos. Avaliou-se o teste de difusão em ágar (TDA) e a concentração mínima inibitória (CIM). Kruskal-Wallis e Dunn (%MD; TDA; CIM) e ANOVA seguido de teste de Tukey (MDI) (p<0.05) foram utilizados. MD encontrada: G1=28,55±11,75; G2= 24,64±17,67; G3=16,03±9,89 e G4=14,63±13,38. Houve melhora progressiva na remineralização do esmalte na MDI. No TDA *S. mutans*, *E. faecalis* e *E. coli* sofreram maior inibição pelo Saforide® (p<0,05), em relação ao Ancarie® e Ag-Nano. No CIM o Ag-Nano foi capaz de inibir 100% dos microrganismos, em menor concentração.

O tratamento com Ag-Nano promoveu a remineralização do esmalte dental decíduo e, apresentou ação bactericida sobre os microrganismos testados.

PN0804 Impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre crianças e adolescentes vítimas de maus tratos

Silva Júnior IF*, Hartwig AD, Demarco GT, Silveira IA, Stürmer VM, Goettems ML, Azevedo MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
ivamfreire@gmail.com

Este trabalho tem por objetivo relatar o impacto na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) entre crianças e adolescentes vítimas de maus tratos. Crianças e adolescentes vítimas de maus tratos atendidas no Núcleo de Atenção à Criança e ao Adolescente, localizada na cidade de Pelotas-RS, foram entrevistadas para o questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ), a fim de avaliar a QVRSB. A versão CPQ₈₋₁₀ foi aplicado para crianças entre 8 e 10 anos e a versão CPQ₁₁₋₁₄ para os adolescentes maiores de 11 anos. O CPQ conta com 4 domínios: sintomas bucais, limitações funcionais, bem-estar emocional e bem-estar social. O ponto de corte utilizado para considerar quem possuía impacto negativo foi realizado através da mediana. Foi realizada análise descritiva. Foram entrevistadas 18 crianças e 32 adolescentes, a média de idade foi de 9,2 anos e de 13,5 anos, respectivamente. Metade das crianças tiveram impacto negativo no escore total do CPQ, enquanto entre os adolescentes esse número foi 53,13%. Para as crianças, 50% delas tiveram impacto negativo para os sintomas bucais e 55,56% para os outros três domínios. Entre os adolescentes, 84,38% tiveram impacto negativo para os sintomas bucais, 46,88% para limitações funcionais e bem-estar social e 53,13% para bem estar emocional.

Crianças e adolescentes vítimas de violência apresentaram expressivo impacto na QVRSB. Entre os adolescentes, o fato dos sintomas bucais mostrar maior prevalência de impacto, pode revelar baixo cuidado ou baixo uso do serviço para tratamento dos problemas bucais.

PN0806 Avaliação da eficácia do ácido peracético na desinfecção e esterilização química de acessórios ortodônticos

Fernandes LQP*, Pellegrinotavares TM, Hirata Júnior R, Miguel JAM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
lqpfernandes@hotmail.com

O objetivo desse estudo é comparar os métodos de desinfecção com álcool 70% (agente mais utilizado na Ortodontia) e com ácido peracético 2%, assim como avaliar a eficácia de esterilização química do ácido peracético 2%. Para isso, foram selecionados 216 amostras de 3 acessórios ortodônticos. Essas amostras foram contaminadas com quatro microrganismos de diferentes características e avaliadas em relação à eficácia de desinfecção do álcool 70% e do ácido peracético 2% nos tempos de 5 e 10 minutos e da esterilização química do ácido peracético 2% nos tempos de 15 e 30 minutos. Os resultados foram analisados através do teste qui-quadrado com post test de Fischer. Após contaminação das amostras pelos microrganismos e posterior exposição ao álcool 70% tanto por 5 quanto por 10 minutos, o percentual de crescimento bacteriano foi positivo, 44,5% e 38,9% respectivamente. Já após exposição ao ácido peracético tanto por 5 quanto por 10 minutos, apenas 3,6% das amostras permaneceram contaminadas. Esses resultados mostraram significância estatística (p<0,05). O ácido peracético foi capaz de eliminar 100% dos microrganismos na imersão dos acessórios ortodônticos nos tempos de 15 e 30 minutos. Esses resultados demonstraram que o álcool 70% não foi eficaz na desinfecção e que tanto para desinfecção como para esterilização química, o ácido peracético foi eficaz para todos os acessórios ortodônticos.

Assim, o ácido peracético pode ser o agente desinfetante de escolha para a desinfecção de alto nível e esterilização química de acessórios ortodônticos.

PN0807 Cinética fungicida do extrato etanólico de *Buchenavia tomentosa* contra biofilmes de *Candida albicans*

Albuquerque YE*, Salvador MJ, Delbem ACB, Delbem ACB, Oliveira MAC, Koga Ito CY, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
yasminealbuquerque@foar.unesp.br

A busca de plantas como fonte potencial de moléculas antifúngicas é necessária devido ao aumento da resistência dos fungos aos medicamentos existentes. O objetivo desse trabalho foi avaliar a cinética fungicida do extrato etanólico de *Buchenavia tomentosa* contra biofilmes de *Candida albicans* ATCC 18804. Uma suspensão do microrganismo contendo 10⁶ UFC / mL foi preparada em caldo BHI. Os biofilmes foram cultivados no fundo de placas de microtitulação e incubados por 24 h a 37 °C. Em seguida, o meio de cultura foi renovado e os biofilmes foram incubados por mais 8,5 h. Os biofilmes foram tratados com o extrato nas concentrações de 1, 2 e 4 vezes o valor da CIM (1x, 2x e 4x, respectivamente) por 5, 15, 30, 60 e 120 min. Em seguida, as suspensões foram diluídas e semeadas em ágar BHI e o número de unidades formadoras de colônias (UFC/ml) foi obtido após incubação durante 24 h. Caldo BHI com 5:95 v/v de DMSO e digluconato de clorexidina foram utilizados, respectivamente como controles negativo e positivo. Os resultados foram expressos em % de morte, considerando o grupo de controle negativo como 100%. A maior taxa de morte da levedura (60-65%) foi atingida após 15 minutos de tratamento com o extrato a 4x. O extrato a 2x atingiu essa mesma taxa de morte após 120 minutos de tratamento. O tratamento com extrato em concentração equivalente à CIM (1x) eliminou no máximo 30% das leveduras após 120 min.

Conclui-se que o extrato etanólico de *Buchenavia tomentosa* possui atividade antibiofilme contra *C. albicans*, tendo potencial para ser utilizado na elaboração de novos antifúngicos.

Apoio: FAPESP - 08/04114-2 e 2008/53299-5

PN0808 Presença de doenças e distúrbios bucais em crianças e adolescentes com doença renal crônica

Silva TMC*, Alves LAC, Garrido D, Watanabe A, Ciamponi AL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tacionacouto@usp.br

Nosso objetivo foi avaliar a prevalência de doenças e distúrbios bucais de indivíduos com doença renal crônica (DRC) e a associação das manifestações bucais com a presença da doença sistêmica. Este estudo transversal contou com a participação de 100 pacientes com DRC cadastrados no Instituto da Criança (ICr/USP), com idade entre 8-18 anos (média ± desvio padrão = 13,04 ± 2,57), e 100 pacientes saudáveis que foram pareados por gênero e idade aos nefropatas e selecionados na FOU SP (grupo controle-GC). A Saúde bucal foi caracterizada por meio do Índice de sangramento gengival (ISG), Índice de placa (IP), Índice CPO-D e Índice de defeito de desenvolvimento do esmalte dentário (DDE). Os grupos foram formados por 67 crianças e adolescentes do gênero masculino (67%) e 33 crianças e adolescentes do gênero feminino (33%). Foi utilizado teste qui-quadrado para avaliar a homogeneidade das variáveis, com nível de significância de 5%. Em relação à experiência da doença cárie, observamos que a chance de um indivíduo com DRC ter cárie foi 77,90% menor quando comparado à chance de um indivíduo do GC. Com relação às variáveis biofilme bucal, inflamação gengival e DDE observamos que a chance de um indivíduo com DRC apresentar tais manifestações foi 19,53%, 18,88% e 17,47% vezes maior que a chance de um indivíduo do GC, respectivamente.

Diante disso, é necessário planejar estratégias para melhorar a saúde bucal em pacientes com DRC, uma vez que a presença da doença pode estar associada com a maior prevalência de biofilme dental, inflamação gengival e DDE.

Apoio: CAPES

PN0809 Uma análise crítica de relatos de casos em Odontopediatria

Silva JA*, Primo LG, Cajazeira MRR, Sabóia TM
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
jessica.adsilva@hotmail.com

Este estudo descritivo avaliou a distribuição de publicações de casos clínicos de pacientes infantis na última década em periódicos de Odontologia. Assim, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando o descritor "case report". Os limites adotados foram: publicação em data específica (2005-2015), periódicos odontológicos e faixa etária (0-12 anos). Os resumos dos artigos foram avaliados por 2 examinadores, selecionando exclusivamente relatos de caso/série de casos, buscando informações sobre ano de publicação, tema do relato e área do conhecimento do periódico. A frequência absoluta e relativa das informações extraídas foram determinadas. Foram identificados 1152 resumos, porém 1110 foram selecionados para análise, por não cumprirem os critérios de inclusão. As frequências mostraram que houve redução no número de relatos publicados no período. Estes estiveram relacionados à descrição de condições patológicas (19,2%), anomalias do desenvolvimento (14,6%) e síndromes/doenças sistêmicas (14%). Os relatos foram mais publicados em periódicos com escopo em clínica geral (23,7%) e odontopediatria (19,2%).

Com base nos resultados, é possível concluir que os relatos de caso, vêm sendo cada vez menos publicados na literatura odontológica, apesar da relevância para o clínico, por abordarem condições e tratamentos incomuns.

PN0810 Doença do refluxo gastroesofágico e erosão dentária em crianças: um estudo caso-controle

Oliveira PAD*, Paiva SM, Bendo CB, Abreu MHNG, Avad SM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
patricia_drummond@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi investigar o impacto da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) na ocorrência de erosão dentária em crianças e analisar a associação entre erosão dentária e dieta, higiene bucal e fatores sociodemográficos. Este estudo caso-controle contou com 43 crianças de 2 a 14 anos (casos), diagnosticadas pela pHmetria de 24 horas no Hospital das Clínicas da UFMG, em Belo Horizonte, que foram pareadas por idade com 136 crianças saudáveis (controles). O índice de O'Sullivan foi utilizado para examinar erosão dentária e um questionário preenchido pelos pais coletou informações sobre a dieta, higiene bucal e fatores sociodemográficos. A experiência de erosão dentária foi comparada entre os dois grupos através dos testes Qui-quadrado e Exato de Fisher e uma análise estratificada dos dados de acordo com o diagnóstico para DRGE foi realizada ($p < 0,05$). Erosão dentária foi observada em 10,6% (n=19) do total de crianças; as crianças com DRGE tiveram 5,5 vezes mais chance de apresentar ED do que as crianças sem DRGE (95% IC= 2,04-14,79). A presença de erosão dentária não foi associada à dieta e fatores sociodemográficos nos dois grupos ($p > 0,05$). Dentre as crianças com DRGE, o uso de dentifício de adulto aumentou as chances de erosão dentária (OR= 5,79, IC= 1,07-31,16).

Conclui-se que crianças com DRGE apresentaram maior chance de terem erosão dentária quando comparadas às crianças sem DRGE. Dentre as crianças com DRGE, o uso de dentifício de adulto foi associado à maior experiência de erosão dentária.

Apoio: Fapemig

PN0811 Efeitos adversos da expansão rápida da maxila em sujeitos com fissura labiopalatina unilateral

Cardinal L*, Zimmermann GR, Mendes FM, Andrade-Júnior I, Oliveira DD, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lscardinal@gmail.com

O presente estudo teve por objetivo investigar as consequências da expansão rápida da maxila (ERM) em sujeitos com fissura labiopalatina unilateral nos seguintes desfechos: rizogênese, reabsorção radicular, espessura da tábua óssea e deiscência. Este ensaio clínico controlado foi composto por 30 participantes (20 homens | 10 mulheres), entre 8 e 14 anos. Os participantes foram divididos aleatoriamente em 3 grupos, tratados com diferentes tipos de aparelho expensor: G1, Hyrax; G2, Expansor em Leque; G3, Mini-Hyrax Invertido. Foram realizadas Tomografias Computadorizadas de Feixes Cônicos imediatamente antes do tratamento e 90 dias após contenção do aparelho. Medições lineares foram obtidas pelo mesmo examinador cego. A estatística inferencial dos dados, após testes de normalidade e homogeneidade, foi realizada pela análise de regressão multinível. Não houve diferença significativa entre o lado com e sem a fissura para todas as variáveis apresentadas. As alterações no comprimento radicular apresentaram diferenças significativas entre os dentes com rizogênese incompleta e completa ($P < 0,001$), porém sem diferença entre os tipos de aparelhos ($P > 0,05$). Uma diminuição significativa da espessura da tábua óssea vestibular ($P < 0,001$), bem como um aumento significativo da deiscência ($P < 0,001$) pode ser observado após o tratamento.

Os achados deste ensaio clínico permitem concluir que o processo de formação radicular não é interrompido em função das forças excessivas da ERM e uma diminuição significativa de volume ósseo na região vestibular posterior é esperada.

PN0812 Bioprospecção de plantas do Pantanal Brasileiro: atividade antifúngica contra Candida albicans

Mouta LFGL*, Salvador MJ, Delbem ACB, Delbem ACB, Koga Ito CY, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
luisfglmouta@gmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar o potencial antifúngico de extratos de plantas brasileiras contra *Candida albicans*. Sessenta extratos foram obtidos a partir de dez plantas do pantanal brasileiro (1-*Jatropha weddelliana*, 2-*Attalea phalerata*, 3-*Buchenavia tomentosa*, 4-*Croton doctoris*, 5-*Mouriri elliptica*, 6-*Mascagnia benthamiana*, 7-*Senna aculeata*, 8-*Unonopsis lindmanii*, 9-*Allagoptera leucocalyx* e 10-*Bactris glaucescens*) utilizando diferentes métodos de extração (A-Etanol 70° 72 h/25 °C, B-Água 5 min/100 °C, C-Água 1 h/55 °C, D-Água 72 h/25 °C, E-Hexano, 72 h/25 °C e F-Etanol 99° 72 h/25 °C). Um inóculo de *Candida albicans* ATCC 18804 foi obtido em caldo BHI a partir de uma suspensão contendo 10⁶ UFC/ml. A bioatividade inicial dos extratos foi avaliada por difusão em dupla camada de ágar. Os extratos mais ativos tiveram sua atividade antifúngica determinada através da avaliação da concentração inibitória mínima (CIM) e concentração fungicida mínima (CFM) utilizando a técnica de microdiluição em caldo. Dos 60 extratos testados, 12 (20%) apresentaram bioatividade inicial contra *Candida albicans* (diâmetro do halo entre 7 e 19 mm). O extrato de *B. tomentosa* - etanol 99° 72 h/25 °C- apresentou os menores valores de CIM (0,4 mg/mL) e CFM (3,1 mg/mL).

Conclui-se que o extrato etanólico de B. tomentosa possui potencial antifúngico contra C. albicans.

Apoio: FAPESP - 2008/04114-2 e 08/53299-5

PN0813 Efeito de distribuições de tensões no periodonto e dentes da maxila por meio de análise de elementos finitos na retração dos dentes anteriores

Santos JE*, Ramos VF, Castro RCFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
jes.orto@ig.com.br

A pesquisa discorreu em avaliar e comparar, por meio do método dos elementos finitos, a partir de um modelo tridimensional de maxila oriunda de tomografia 3D, a análise e efeito de distribuições de tensões de força e deformação que ocorrem nos dentes e periodonto em função de deslocamentos dentários iniciais que envolvem extrações dentárias geradas pela retração em massa do seguimento anterior entre deslizamento contínuo e diferentes tipos de alças no sistema de braquetes autoligados e convencionais. Foram consideradas as combinações na retração em massa do seguimento anterior: mecânica de deslizamento com arco atricional, arco alça de Bull, Arco de Retração DKL (Double Key Looping), Arco de Retração Versátil (DKL modificado), sistema de braquetes convencionais, sistema autoligável e mini-implantes como sistema de ancoragem. Descritores: Ortodontia, retração seguimento anterior, biomecânica, Análise Elementos Finitos.

Pode-se concluir que os dentes que sofreram maiores concentrações de tensões foram os justapostos aos ganchos, sendo mais intensas as do gancho mesial, particularmente nos incisivos laterais. Embora, a solicitação de tensões no arco tenha sido semelhante em todos os modelos, na posição distal do gancho, houve maior concentração de tensões na extensão imediatamente distal.

PN0814 Análise do campo de tensões sobre bráquete monocristalino submetidos ao torque pelo método dos elementos finitos

Oliveira WL*, Tanaka O, Saga AY, Locks LL, Nissen VP, Camargo ES, Guarizo Filho O, Lima KF
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
wagner_buffure@hotmail.com

Avaliar, por meio da análise de elementos finitos, a distribuição e magnitude da tensão na ranhura do bráquete cerâmico Clarity™ ADVANCED monocristalino, aplicando-se o movimento de torque no incisivo central superior com fios ortodônticos de cantos vivos e arredondados. Criação dos modelos de bráquete e fios no aplicativo de CAD Solidworks® 2013 e acoplamento do modelo geométrico no dente; Simplificação e correção do modelo geométrico no aplicativo de CAD; Criação do modelo e da malha de elementos finitos no Autodesk Multiphysics Simulation 2013 Análises do campo de tensões no bráquete cerâmico com o carregamento torcional aplicado por meio de um fio retangular de cantos vivos e por um fio retangular de cantos arredondados. Após as simulações obteve-se o campo de tensões no bráquete para os dois fios e observou-se que as tensões se concentram na raiz da ranhura (slot) para o fio de canto vivo. Enquanto que, para o fio de cantos arredondados, as tensões se concentram nas porções médias da ranhura.

A raiz da ranhura (slot) do bráquete concentra maiores tensões quando o carregamento torcional é aplicado pelo fio retangular de cantos vivos enquanto que para o fio retangular de cantos arredondado a concentração de tensões está mais afastada da raiz.

PN0815 Desigualdades na utilização de serviços odontológicos por crianças pré-escolares de Porto Alegre, Brasil: estudo de coorte ao nascimento

Fortuna MJ*, Feldens EG, Castanheira FB, Kramer PF, Feldens CA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
fortuna.mixi@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi estimar a incidência de uso de serviços odontológicos nos primeiros três anos de vida e identificar fatores de risco contextuais, socioeconômicos e clínicos para a não utilização de serviços. Coorte prospectiva acompanhou 435 pares mãe-filho do nascimento aos três anos de idade em Porto Alegre/RS. Dados contextuais e socioeconômicos foram coletados ao nascimento e exame odontológico (cárie dentária e traumatismos dentários) foi realizado aos 38 meses por dois examinadores calibrados. Análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritos os Riscos Relativos (RR) e Intervalos de Confiança 95% (IC 95%). A incidência de uso de serviços odontológicos foi de 26,4% (115/435), sendo significativamente maior em crianças que estão na área de abrangência de Estratégia Saúde da Família (ESF) ($p = 0,014$), cujas mães têm maior escolaridade (≥ 11 anos) ($p < 0,001$) e cujas famílias são de classe social mais alta ($p = 0,001$), não havendo relação com fatores clínicos. A análise multivariável mostrou que a probabilidade de usar o serviço odontológico foi 34% menor (RR 0,66; IC95% 0,48-0,91) em famílias na área de abrangência de Unidades Básicas da Saúde (UBS) sem ESF, 32% menor (RR: 0,68; IC95% 0,47-0,98) em crianças de mães de baixa escolaridade (< 8 anos) e 48% menor (RR: 0,52; IC95%: 0,29-0,94) em crianças de menor classe social ($\leq D$).

Conclui-se que o tipo de UBS e fatores socioeconômicos são importantes preditores para o uso de serviços odontológicos, indicando a necessidade de reduzir iniquidades.

Apoio: CAPES

PN0816 Nanotubos de TiO₂ Melhora as Propriedades Físico-Químicas e Biológicas do Cimento de Ionômero de Vidro

Cibim DD*, Saito MT, Giovani PA, Pecorari VGA, Lisboa Filho PN, Nociti Júnior FH, Puppim Rontani RM, Kantovitz KR
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dcibim@gmail.com

O objetivo foi investigar o efeito da adição de 0, 3, 5 e 7% (w/w) de nanotubos de dióxido de titânio (TiO₂) (≈20 nm x 10 nm) nas propriedades físico-químicas e biológicas de um cimento de ionômero de vidro convencional-Ketac Molar EasyMix-KM. Diferentes espécimes foram feitos de acordo com o teste realizado. Espectroscopia por energia dispersiva (EDS) (n=4) identificou a composição química (Ti). Rugosidade (Ra) e Dureza Knoop (KHN) de superfície (n=8) foram avaliadas em rugosímetro (1,25 mm-extensão/cut-off-0,25 mm) e microdurômetro (50g/10s); Liberação de flúor (LF) (n=12) espécimes foram imersos em diferentes soluções: pH=7 e 4,3, 37°C por 15 dias e a LF medida em eletrodo específico; Citotoxicidade celular foi avaliada por MTT (n=3) nos períodos: 6, 24, 48 e 72h; Morfologia celular foi avaliada por MEV (n=2); Quantificação de fibras colágenas e não colágenas (n=3) por coloração Sirius Red. Estatística (p<0,05): EDS, Ra e KHN: ANOVA/Tukey, LF e fibras colágenas e não colágenas: Kruskal-Wallis/Friedman e MTT: ANOVA-2 fatores/Tukey. EDS detectou Ti nos grupos contendo 5 e 7% de TiO₂ (6,13 ± 0,45 e 11,16 ± 0,55, respectivamente). Os menores valores de KHN foram obtidos pela incorporação de 7% de TiO₂ (75,13 ± 6,61). A adição de TiO₂, independente da concentração não afetou os valores de Ra. A incorporação de 5% de TiO₂ demonstrou melhores valores de KHN (118,25 ± 4,21) e viabilidade celular quando comparados com o controle (81,48 ± 9,87). A LF foi dependente do tempo analisado e foram maiores para os grupos com 5 e 7% de TiO₂.

A adição de 5% de nanotubos de TiO₂ ao KM mostrou resultados promissores.

PN0817 Avaliação de propriedades de compósitos experimentais contendo diferentes agentes antibacterianos a base de quaternário de amônia

Vidal ML*, Rego GF, Schneider LfJ, Cavalcante LM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
marina.l.vidal@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar absorção e solubilidade, expansão higroscópica, resistência flexural e módulo de elasticidade de compósitos experimentais contendo diferentes tipos e concentrações de monômeros a base de quaternário de amônia (QAS). Cinco compósitos foram confeccionados com 5% ou 10% de dimetilaminododecyl metacrilato (DMADDM) ou dimetilaminohexadecyl metacrilato (DMAHDM) e um grupo controle que não possuiu adição de QAS. Os testes de absorção e solubilidade e expansão higroscópica foram realizados em 60 e 7 dias respectivamente e as amostras de resistência flexural e módulo de elasticidade foram armazenadas 24 horas à seco e 30 dias em água. A análise estatística foi feita através da análise de variância one way e two ways e teste de Tukey. Os resultados mostraram que os QAS são altamente hidrofílicos. O aumento da concentração em compósitos aumentou a absorção e solubilidade, expansão higroscópica e diminuiu a resistência flexural e módulo de elasticidade após o armazenamento em água por 30 dias. Nas amostras armazenadas a seco, a adição de QAS não influenciou a resistência flexural dos compósitos; o comprimento de cadeia e concentração dos QAS não influenciou o módulo de elasticidade.

A incorporação de QAS em compósitos experimentais alterou absorção e solubilidade, expansão higroscópica e propriedades flexurais testadas após o armazenamento em água, porém não influenciou as propriedades flexurais das amostras testadas a seco.

Apoio: FAPERJ - e-26/102.215/2013

PN0818 Avaliação da resistência à fratura de pré-molares tratados endodônticamente e restaurados com aplicação de fibra de vidro

Piccioli F*, Turssi CP, Cardoso RA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
fabio.piccioli@hotmail.com

Avalia resistência à fratura e padrão de fratura de pré-molar superior (PMS) com preparo MOD e tratamento endodôntico sem desgaste das cúspides, modificando as caixas proximais e o local de aplicação da fibra de vidro, correlacionando os resultados, com dentes hígidos e com fibra recobrimdo cúspides em preparos overlay. Utilizaram-se 33 PMS hígidos, receberam tratamento endodôntico, inseridos em cilindros com resina acrílica e divididos em três grupos (n=11): GC-(controle) hígidos; GO: MOD e recobrimento de cúspides com fibra na oclusal; GP: MOD sem recobrimento de cúspides, com slice nas proximais e fibra nas cristas marginais. Os corpos de prova foram submetidos ao ensaio universal EMIC com velocidade de 01 mm/minuto até fraturar. Submetidos à análise de variância a um critério, não houve diferença significativa quanto à resistência entre os três grupos (p = 0,303) com valores (em N): GC: 690,43 (333,76) A; GO: 857,14 (232,07) A; GP: 850,03 (266,36) A. O padrão de fratura foi classificado em 04 tipos I, II, III com recuperação favorável e IV desfavorável. O teste G (p=0,004) revelou que houve diferença significativa no padrão entre GO e GP com frequências (em %): GC: I (18,2), II (45,5), III (18,2), IV (18,2); GO: I (9,1), II (9,1), III (54,5), IV (27,3); GP: I (27,3), II (54,5), III (0), IV (18,2).

Independente do local dente acrescentar fibra de vidro não irá influenciar na resistência à fratura. Com relação ao padrão de fratura passa a ser justificável acrescentar nos preparos MOD sem cobertura de cúspide de dentes com tratamento endodôntico fibra de vidro na reconstrução das cristas marginais.

PN0819 Obliteração, concentração mineral e permeabilidade dos túbulos dentinários in vitro usando dentifrícios com trimetafosfato de sódio

Favretto CO*, Delbem ACB, Toledo PTA, Moraes JCS, Camargo ER, Hosida TY, Pedrini D
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
carla.favretto@gmail.com

Avaliou in vitro o efeito do trimetafosfato de sódio (TMP) micro (m) ou nanoparticulado (n) em dentifrícios na obliteração dos túbulos dentinários (TDs), composição mineral e permeabilidade. Blocos de dentina radicular (n=130) tiveram TDs desobstruídos com NaOH a 10%. Oitenta blocos foram submetidos a escovação mecânica (2x/dia/7 dias) com dentifrícios: placebo, 1100 ppmF, 1100F com 3% TMPm e 1100F com 3% TMPn. Dez blocos por grupo foram imersos em ácido cítrico (pH 3,2) por 1 minuto, sob agitação. Dez blocos não foram submetidos a nenhum tratamento. Foi analisada a área, diâmetro e número de TDs desobstruídos através da MEV, a quantificação dos elementos químicos (Ca, P, C, N e O) do precipitado pelo EDX e a concentração mineral (gHPa x cm3). Quarenta blocos desobstruídos tiveram a permeabilidade dentinária medida, tratados como anteriormente e novas leituras feitas antes e após o desafio ácido. Os dados foram submetidos à análise de variância seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Os grupos com TMP tiveram maior obliteração, menores diâmetro e número de TDs visíveis e maiores valores de gHPa x cm3 comparado aos demais grupos, com ou sem ataque ácido. A proporção Ca/P foi maior com TMP e reduziu após ataque ácido. A % de C e N foi menor com TMP antes do ataque ácido, mas aumentou depois. A permeabilidade foi 55% menor com TMPm, 40% com TMPn e 19% com 1100F (com ou sem ataque ácido).

A adição de TMP a dentifrícios produziu maior obliteração dos TDs e concentração mineral quando comparado ao 1100F, além de reduzir a % de permeabilidade dentinária.

Apoio: FAPESP - 2013/25531-9

PN0820 Impacto da técnica de inserção e da vibração ultrassônica no percentual de espaços vazios no cimento resinoso

Facioli RA*, Trindade TF, Barbosa AFS, Bruniera JFB, Raucci Neto W, Messias DCF, Colucci V
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
rafaelaofacioli@outlook.com

Este estudo avaliou o efeito do modo de inserção do cimento e vibração ultrassônica (US), no percentual de espaços vazios (PEV) no volume do agente resinoso empregado para a cimentação de pinos de fibra de vidro, através de análise por microtomografia computadorizada (µCT). Quarenta incisivos bovinos foram selecionados, tratados endodônticamente e aleatoriamente divididos em 4 grupos de acordo com o protocolo de cimentação (n = 10): I. Inserção com o retentor (IR); II. IR + US; III. Inserção com ponta endodôntica (PE); IV. PE + US. Vinte e quatro horas após a cimentação, os espécimes foram submetidos ao escaneamento com µCT para análise e medida de PEV no cimento resinoso. Os dados obtidos (%) foram submetidos a Análises de Variância a dois critérios e teste de Tukey (α = 0,05). Observou-se interação entre o modo de inserção e a US significativa (p < 0,001). Ao se realizar a inserção do cimento com a ponta endodôntica, o percentual de espaços vazios foi significativamente menor (0,85) em relação à condição em que a inserção ocorreu com o retentor (11,02) e isto foi verificado utilizando-se ou não a US. Além disso, quando o cimento foi inserido com o pino, o ultrassom reduziu significativamente o PEV, enquanto na condição em que a ponta endodôntica foi empregada, a vibração ultrassônica não melhorou significativamente no PEV no cimento resinoso.

Concluiu-se que a inserção do cimento com a ponta endodôntica reduziu o PEV no cimento resinoso, independentemente da utilização de US. A utilização de US reduziu o percentual de espaços vazios quando o cimento foi inserido com o pino.

PN0821 Síntese e Caracterização de Nanofibras de Polietilmetacrilato com Nistatina

Santos JD*, Borges ALS, Quishida CCC, Lima AL, Archangelo KC, Kukulka EC, Silva JR
Materiais Dentários e Protese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
jedassantos@gmail.com

A eletrofação consiste em um método com baixo custo, simples e versátil para a fabricação das nanofibras(NFs) . Essas NFs podem dar origem a mantas e membranas que apresentam características, grande área superficial específica, alta porosidade e interconectividade, tornando-as adequadas para transporte de nutrientes e comunicação celular, sendo possível sua utilização em várias aplicações biomédicas. A estomatite protética apresenta grande importância para a Odontologia devido a sua alta prevalência. O objetivo desse estudo foi sintetizar e caracterizar NFs, obtidas a partir de Polietilmetacrilato (PEMA) e Nistatina. As NFs foram sintetizadas, utilizando-se solução de nistatina e PEMA, em seguida foi realizada a caracterização microestrutural da manta não tecida por meio da análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV) com auxílio do programa Image J.Foram analisadas 12 amostras obtidas a partir da variação dos parâmetros de tensão(13, 15, 18 e 20Kv) e distância da ponta da agulha ao anteparo (10, 12 e 15cm) . As NFs foram avaliadas quanto a presença de defeitos (beads), diâmetro das fibras (100 aferições por amostra), coeficiente de variação do diâmetro, tensão e distância utilizadas. A técnica aplicada resultou na síntese de NF desalinhasdas, com diâmetros variando entre 1147 a 4400nm.

Desta forma, conclui-se que foi possível com a técnica utilizada, produzir fibras em escala manométrica e a NF produzida com a tensão de 18 Kv e com 12 cm de distânciaobteve o melhor resultado apresentando um diâmetro de 1147,2 nm , morfologicamente observou-se NF sem defeitos e um maior volume de fibras produzidas

PN0822 Avaliação das modificações estruturais do esmalte e da dentina após o clareamento dentário

Lima BG*, Ubaldini ALM, Ogawa CYL, Paschoa RC, Sato F
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
barbarareccodelima@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar as alterações das matrizes inorgânica (RM) e orgânica (RMM) dos tecidos dentários após o clareamento por meio da espectroscopia no Infravermelho por transformada de Fourier via reflectância total atenuada (FTIR-ATR). Trinta blocos dentários foram divididos em 3 grupos (n=10). GI: esmalte com espessura de 1mm; GII: esmalte e dentina com espessura de 2mm; GIII: esmalte e dentina com espessura de 3mm. O clareamento com peróxido de hidrogênio à 35% (Lase Peroxide Sensy I, DMC Equipamentos LTDA) foi realizado na superfície externa do esmalte com três aplicações de 15 minutos. Os espectros FTIR foram mensurados antes e após o clareamento, na superfície externa do esmalte (GI) e interna da dentina (GII e GIII). As taxas RM ($v_1, v_2, PO_4/v_3, CO_2$) e RMM ($v_1, v_2, PO_4/amida II$) foram calculadas utilizando a intensidade das respectivas bandas de absorção óptica (Origin Software), sendo que a taxa RM foi calculada para todos os grupos e a RMM apenas para GII e GIII. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e ao teste pareado de Wilcoxon com nível de significância $p < 0.05$. Como resultado, houve uma redução significativa na RM do GI de 3,97 (3,44-4,76) para 2,98 (2,45-3,97) e do GII de 2,41 (2,22-2,71) para 2,09 (1,74-2,29); e uma diminuição da RMM do GII de 2,97 (2,57-3,55) para 2,82 (2,39-3,05).

Com a análise dos dados obtidos, pode-se concluir que o clareamento dentário promoveu a diminuição da composição mineral do esmalte e da dentina do GII, e a redução da composição orgânica do GII. Contudo, o tratamento não alterou a composição tecidual do GIII.

Apoio: CAPES

PN0824 Avaliação laboratorial da susceptibilidade à pigmentação e à erosão dentária em dentes clareados

Maia AMA*, Costa FCM, Guimaraes JM, Gomes ASL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
anamaryamaia@gmail.com

Avaliar in vitro a influência da pigmentação com açaí, e da erosão com ácido cítrico 0,5% , em contato com a estrutura dentária bovina natural e clareada com peróxido de hidrogênio (Whiteness HP Maxx a 35%), após 01 e 15 dias. As amostras de esmalte dentário incluídas em resina e polidas, foram previamente e durante os ensaios, submersas em saliva artificial, e divididas em 6 grupos (G) independentes: G1Açaí (6 dias de 30min); G2 HP35%+Açaí após 1 dia; G3 HP35% +Açaí após 15 dias; G4 Erosão (6 ciclos de 5min, por 6 dias); G5 HP35% + Erosão após 1 dia; G6 HP35%+ Erosão após 15 dias. As amostras submetidas ao ensaio de pigmentação foram analisadas, na escala CIELab, com o Espectrofotômetro. E a mensuração da perda mineral por erosão dentária foram analisados topograficamente por Tomografia de Coerência Óptica e mensuradas com o ImageJ. O G1Açaí, sem clareamento prévio, demonstrou a maior pigmentação ($\Delta E=5,57$; $p=0,03$), no entanto a exposição após 1 dia ($\Delta E=3,73$) ou 15 dias ($\Delta E=3,57$) do clareamento, diminuiu o efeito clareador de forma similar ($p>0,05$). A mensuração da perda mineral pelo Image J com G4 (38,5 μ m + 9,1); G5(46,8 μ m+7,9); G6 (40,6 μ m+11,1), segundo teste de Tukey, demonstrou perda similar ($p=0,09$).

Os resultados demonstraram que a estrutura dentária previamente clareada não se mostrou mais susceptível a pigmentação por açaí, nem à erosão ácida, independentemente do intervalo de tempo de exposição, após o clareamento.

Apoio: Pibic UEPB

PN0825 Impacto da Escovação com Dentifrícios Contendo Peróxidos na Superfície de um Compósito

Feitosa DAS*, Duarte RM, Vieira Andrade RG, Amaral RC, Ribeiro AIAM, Silva RB
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
dialafeitosa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar in vitro a rugosidade, a microdureza e a morfologia de superfície de um compósito submetido à escovação simulada com diferentes dentifrícios clareadores. Foram utilizados 24 espécimes de resina composta divididos em quatro grupos: G1(água destilada) grupo controle, G2 (Colgate Total 12 Professional Whitening), G3 (Colgate Whitening Oxygem Bubbles) e G4 (Rembrandt Deeply White). Estes foram submetidos a 20.000 ciclos de escovação simulada, que corresponderam a 2 anos de escovação, utilizando escova Colgate Twister, sendo em seguida armazenados em saliva artificial. As leituras de rugosidade e microdureza foram aferidas antes e depois da escovação com um rugosímetro Mitutoyo SL-201 (Mitutoyo Surfest Analyzer, Tóquio, Japão) e um microdurômetro digital Shimadzu HMV (Shimadzu, Kyoto , Japan) respectivamente. Duas amostras de cada grupo foram preparadas para observação em Microscopia Eletrônica de Varredura. Os resultados foram submetidos à ANOVA e T-student pareado e indicaram que houve um aumento da rugosidade superficial (Ra) após a escovação com dentifrícios para todos os grupos. Também houve alteração da Microdureza superficial para todos os grupos. Os grupos G2 e G3 obtiveram resultados semelhantes quanto a Rugosidade e os grupos G1 e G3 obtiveram resultados semelhantes na análise da Microdureza. O grupo G4 apresentou os maiores valores de Ra, a maior alteração na microdureza e na observação ilustrativa qualitativa da MEV, provocou maior desgaste na superfície do compósito.

A incorporação de Peróxidos nos dentifrícios pode ocasionar danos na superfície do compósito.

Apoio: CAPES

PN0826 Resistência de união da resina composta à dentina intracoronária clareada, exposta ao chá verde e restaurada em diferentes momentos

Messias DCF*, Alves AFC, Barbosa AFS, Colucci V
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
dcf.messias@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da exposição ao antioxidante natural - chá verde (epigallocatequina-3-galato - EGCG), na resistência de união (RU) da resina composta à dentina clareada e restaurada em diferentes momentos. Cinquenta fragmentos de dentina intracoronária bovina foram aleatoriamente divididos em cinco grupos (n=10): GI- sem clareamento + restauração imediata (controle positivo), GII- clareamento + restauração imediata (controle negativo), GIII- clareamento + EGCG + restauração imediata, GIV- clareamento + EGCG + restauração após 10 dias, GV- clareamento + restauração após 10 dias. Os espécimes clareados receberam 6 aplicações de peróxido de hidrogênio 35% divididas em 2 sessões. Os espécimes não clareados permaneceram em umidade relativa a 37°C. Após o período decorrido entre clareamento e restauração (imediato ou 10 dias), cilindros de resina composta foram confeccionados sobre a dentina intracoronária. Após 24 h de armazenamento em água a 37°C, os espécimes foram submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento (500N a 0,5mm/min). Os dados (MPa) foram analisados através de ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). GI (14,95) apresentou maior RU e foi diferente dos demais. GII (4,86) e GV (7,86) apresentaram menor RU e não diferiram entre si. GIII (6,82) e GIV (10,68) não diferiram entre si e apresentaram valores intermediários. Não houve diferença entre GIII e GV.

Conclui-se que o clareamento reduziu a resistência de união e que a exposição ao chá verde favoreceu a resistência de união da restauração confeccionada 10 dias após o clareamento.

PN0827 Efetividade da incorporação do Biosilicato® na superfície da zircônia em análise da citocompatibilidade com células fibroblásticas

Barros SAL*, Soares DGS, Basso FG, De-souza-Costa CA, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
suelenbarros_@hotmail.com

Este estudo avaliou a efetividade de diferentes veículos na incorporação do vidro bioativo Biosilicato® (BS) sobre a superfície da zircônia (Zr), e sua citocompatibilidade com células fibroblásticas. Os seguintes veículos foram estudados: G1 - álcool isopropílico/água destilada (1:1); G2 - álcool isopropílico/verniz de acetato (1:1); G3 - acetona/ verniz de acetato (1:1); G4 - água destilada/verniz de acetato (1:1); G5 - glaze para porcelana; G6 - primer de silano; G7 - resu aglutinante (controle negativo). O BS foi incorporado aos veículos (60 mg/mL) seguido de aplicação (20 μ L) sobre discos de Zr (7,2 mm diâmetro) e queima a 1.100°C por 20 min. A superfície dos discos foi analisada por MEV/EDS. Células L929 foram semeadas sobre a superfície dos discos que apresentaram melhor espalhamento segundo imagens da MEV (G1-G4) sendo a viabilidade celular (MTT) avaliada após 24 h de incubação.

Detectou-se a presença de micro-cristais compostos por Si, Na, O e Ca (componentes do BS), recobridos uniformemente a superfície da Zr nos grupos G1-G4. Uma camada delgada de BS, pobremente distribuída foi notada em G5 e G6. Ausência de diferença na viabilidade celular, para células fibroblásticas, foram observados quando os grupos G1-G4 foram comparados entre si e G7. Concluiu-se que o uso de veículos: água/álcool, álcool/verniz, água/verniz e acetona/verniz permitem a incorporação de uma camada homogênea de micro-cristais de BS sobre a superfície da Zr, a qual apresenta citocompatibilidade com células fibroblásticas.

Apoio: FAPESP - 2015/19034-8

PN0828 Efeito da proantocianidina na resistência de união resina/dentina

Cunha DA*, Souza LC, Rodrigues NS, Soares LR, Sena NJC, Magalhães DCB, Feitosa VP, Sabaio VPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
araujo.diana@gmail.com

As proantocianidinas (PAs) são cross-linkers naturais capazes de inibir atividades proteolíticas das collagenases. O uso de PAs tem mostrado efeitos positivos nas propriedades mecânicas, resistência à biodegradação, e estabilidade estrutural da dentina. O presente estudo objetivou avaliar in vitro o efeito de uma solução contendo PA a 2% como primer e da inclusão de 2% de PA em um sistema adesivo comercial na resistência de união (RU) resina/dentina através de teste de microtração. Vinte e quatro terceiros molares foram divididos aleatoriamente em três grupos de acordo com o uso da PA: 1) Sistema adesivo Ambar (FGM) (controle); 2) PA a 2% como primer antes da aplicação do Ambar; 3) PA incluída a 2% no adesivo Ambar. Platôs de resina composta Z350XT (3M ESPE) de 4 mm foram construídos de forma incremental. Após 24 h em água destilada a 37°C, os espécimes foram subdivididos em dois grupos: testados imediatamente e após 200,000 ciclos mecânicos. Two-way ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$) mostraram que a PA a 2% como primer aumentou a RU no teste imediato em relação ao controle ($p=0,012$). O sistema adesivo com 2% de PA incluída não apresentou diferença estatística significante com os demais grupos. Entre os grupos imediatos e cicladados, não houve interação estatística significativa ($p=0,48$).

A utilização da PA a 2% como primer melhorou significativamente a RU de restaurações adesivas no teste imediato.

PN0829 Efeito do método de desinfecção e tipos de alginato na rugosidade superficial de modelos edêntulos

Buss MC*, Contreras EFR
Odo - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
ma.buss.s2@gmail.com

Avaliar a rugosidade superficial de modelos em gesso obtidos a partir de diferentes marcas comerciais de alginato e diferentes métodos de desinfecção. Com uma moldeira em resina acrílica confeccionada a partir de um modelo metálico padrão, foram realizadas moldagens com alginato. Após a moldagem, os moldes foram lavados em água corrente por dez segundos para simular a remoção de saliva. Em seguida, com exceção do grupo controle, os moldes foram submetidos ao tratamento de desinfecção, de acordo com o protocolo para cada grupo. Foram utilizados três alginatos: Avagel, Jeltrate e Hydrogum 5, que passaram pelos mesmos regimes de tratamento: (1) sem desinfecção, (2) desinfecção em spray no molde e (3) por imersão no modelo, com desinfecção hipoclorito de sódio a 1%. Foram obtidos 45 corpos de prova, vazados em gesso especial tipo IV; A mensuração da rugosidade superficial foi realizada três vezes em cada uma das três diferentes áreas de leitura (duas posteriores e uma anterior) com o auxílio de um rugosímetro. Para análise estatística foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e o de Múltipla Comparação de Dunn. Não houve diferença estatística significativa ($p>0,05$) entre os tipos de métodos de desinfecção e não houve diferença estatística significativa na interação entre o tipo de alginato e tipo de método. Houve diferença estatística entre os tipos de alginato.

Os hidrocolóides Hydrogum 5 e Jeltrate possuem maior poder de reprodução dos detalhes superficiais do objeto original. A desinfecção no molde ou no modelo não alteraram a qualidade de reprodução dos detalhes superficiais em nenhum dos hidrocolóides avaliados.

PN0830 Resistência de união entre dentina e resina composta: efeito do envelhecimento e da unidade experimental

Chun EP*, Lima JMC, Anami LC, Pereira SMB, Melo RM, Ozcan M, Bottino MA, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
eliseo_87@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a resistência adesiva entre resina composta e dentina utilizando sistemas adesivos de 1, 2, ou 3 passos e avaliar a influência da unidade experimental durante a termociclagem. Noventa molares humanos recentemente extraídos foram selecionados e o terço oclusal de cada coroa foi removido. Os dentes foram divididos em 15 grupos ($n = 6$), de acordo com o tipo de adesivo (1, 2, ou 3 passos), as condições de envelhecimento (seco, armazenamento em água destilada ou termociclagem), e a unidade experimental utilizado durante o envelhecimento (palitos ou blocos). Espécimes cuja unidade experimental eram "blocos" foram envelhecidos como blocos e depois cortadas em palitos, enquanto os espécimes cuja unidade experimental eram "palitos" foram cortados antes de ser envelhecidos. O ensaio de resistência adesiva a microtração foi realizado e os tipos de falhas foram classificadas. Os dados (MPa) foram analisados estatisticamente pelo ANOVA 3-fatores e testes de Tukey e de Dunnett. Os valores mais baixos foram obtidos para as amostras cimentadas com o adesivo de 3 passos e termocicladadas antes de serem cortadas (blocos), enquanto que os maiores valores foram obtidos para o adesivo de 2 passos termocicladadas como palitos. O teste de Dunnett mostrou que o grupo que diferiu do grupo controle foi o adesivo de 3 passos termocicladado como blocos. O modo de falha predominante foi a falha coesiva da resina composta.

O condicionamento prévio da dentina ainda parece ser um método eficaz de alcançar melhores resultados de adesão e o sistema simplificado com 2 passos parece ser a melhor opção

PN0831 Efeito de dentifícios usados previamente ao clareamento dental na morfologia e conteúdo mineral do esmalte

Vieira Junior WF*, Tabchouy CPM, Ferraz LN, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lovadino JR, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
waldemir.f@hotmail.com

Avaliar o efeito de diferentes dentifícios usados previamente ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 35% (PH) na morfologia superficial e composição do esmalte. Blocos de esmalte bovino foram submetidos à máquina simuladora de escovação (825 ciclos), sendo os grupos ($n=10$): 1) água destilada e exposição ao gel placebo (PLA - controle negativo) ou 2) exposição ao PH (PH - controle positivo). Exposição prévia a PH dos dentifícios contendo: 3) Nitrato de Potássio e NaF (NP), 4) Monofluorofosfato de sódio (FT), 5) arginina 8%, ProArgin™ (PA), 6) arginina 1,5%, Neutraçúcar™ (NA), ou 7) vidro bioativo NovaMin™ (NM). O pH e a [I] de flúor (F) foram avaliados nos dentifícios ($n=3$). O nível elementar (%) de Ca, Na, P, proporção entre Ca/P e gráficos foram determinados por espectroscopia de energia dispersiva por raios-x (EDS) e a morfologia superficial por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). EDS: PH diminuiu a %Ca e Ca/P em comparação a PLA, no entanto PA e NM não diferiram de PLA. MEV: PH e FT demonstrou alteração de morfologia e NM apresentou precipitados minerais resistentes ao clareamento com morfologia superficial do esmalte similar a PLA. O dentifícios apresentaram pH levemente alcalino e NP neutro. A [I] de F ativo nos dentifícios foi semelhante às descritas pelo fabricante.

O clareamento dental alterou a morfologia e conteúdo mineral do esmalte, entretanto a utilização prévia de dentifícios contendo arginina 8% ou vidro bioativo diminuiu esses efeitos adversos.

PN0832 Ação anti-erosiva de diferentes dentifícios no esmalte: estudo in situ avaliando condições de fluxo salivar normal e reduzido

Pini NIP*, Schlueter N, Sundfeld Neto D, Silva ARS, Aguiar FHB, Lovadino JR, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
nubiopini01@gmail.com

Esse estudo *in situ*, crossover e duplo-cego, avaliou a ação anti-erosiva de 4 dentifícios - placebo (Pla), fluoreto de sódio (NaF: 1400 ppm), fluoreto de estanho (SnF/NaF: 1100 ppm SnF2, 300 ppm NaF) e NaF, Sn e quitosana (NaF/Sn/Ch: 1450 ppm-NaF, 3500 ppm SnCl2, 0,5% Ch) - em 4 fases experimentais (4h/cada). Vinte voluntários foram alocados em 2 grupos ($n=10$): fluxo salivar normal ou reduzido. Espécimes (esmalte bovino) foram erodidos (ác. cítrico 1%, pH 3,5) previamente (Desmineralização 1 - D1) e após (D2) a exposição salivar. A microdureza superficial (SMH) foi aferida inicialmente, após D1, após fase *in situ* e após D2, para cálculo de %SMH (perda de dureza), %SMR (recobrimento de dureza) e %RER (resistência à erosão). Espécimes adicionais foram avaliados por EDX (Energia dispersiva de raios X) e MEV (Microscopia eletrônica de varredura). Os dados de SMH e EDX foram submetidos a análise de variância (ANOVA) e testes post-hoc. A análise de Pearson avaliou a correlação entre SMH e fluxo salivar ($\alpha=5\%$). Para SMH, o SnF/NaF apresentou o melhor resultado, seguido pelo NaF/Sn/Ch, NaF e Pla, sob fluxo salivar normal ($p<0,05$). No caso de hipossalivação, não houve diferenças entre o SnF/NaF e NaF/Sn/Ch- mais eficazes, e entre o NaF e o Pla. A análise de Pearson mostrou correlações para %SMR e %RER. O EDX evidenciou alterações no teor de cálcio, fósforo e estanho, ao comparar os diferentes grupos. Segundo o MEV, o esmalte tratado com NaF ou Pla apresentou maior evidência de desmineralização.

Os dentifícios com Sn apresentaram o melhor resultado em todas as análises, independente do fluxo salivar.

Apoio: CAPES

PN0835 Influência de adesivos com diferentes concentrações de 10-MDP na resistência de união de um cimento resinoso à zircônia

Llerena Icochea AE*, Borges AFS, Ishikiriyama SK, Mondelli RFL, Bombonatti JFS, Furuse AY
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
alfredoesteban03@gmail.com

A composição de adesivos dentários pode influenciar o seu desempenho quando utilizado para união às estruturas dentárias ou cerâmica. O objetivo do presente foi avaliar a influência de diferentes concentrações de MDP na resistência ao cisalhamento de um cimento resinoso à zircônia. Seis adesivos experimentais foram preparados com a seguinte composição: 0,50% em peso de CQ, 1,0% em peso de DABE, 0,20% em peso de BHT, 0,45% em peso de DPHIF, 10% em peso de HEMA, 15% em peso de TEGDMA, 25% em peso de Bis-EMA, 10% em peso de etanol, 25% em peso de UDMA, e 12,85% em peso de BIS-GMA. O monômero MDP foi adicionado em seis porcentagens em peso: 0%, 3%, 6%, 9%, 12%, ou 15%. Como grupo controle, quatro adesivos disponíveis comercialmente foram avaliados: Single Bond Universal, Single Bond 2, Ambar e Signum Zirconia Bond. A resistência de união à zircônia foi avaliada em uma máquina de ensaios através de teste de cisalhamento. Os modos de falha foram analisados com lupa estereoscópica. A análise estatística foi realizada com Anova a um critério e Tukey ($\alpha = 0,05$). Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos ($p < 0,00001$). Os valores de resistência ao cisalhamento mais elevados foram obtidas com o Signum Zirconia Bond e o Single Bond Universal. O adesivo sem MDP Single Bond 2 apresentou os valores mais baixos. Não houve diferenças entre os adesivos experimentais. Todos os grupos mostraram falhas adesivas.

Concluiu-se adesivos que contêm MDP são importantes para a união à zircônia, entretanto, a concentração de MDP não é o único fator a ser considerado.

Apoio: CNPq - 166899/2014-3

PN0836 Influência do tratamento térmico sobre a flexão e módulo de elasticidade de compósitos experimentais

Balla MV*, Boaro LCC, Esteves RA, Silva CM, Pedrosa SS, Gauch LMR, Alves EB, Rodrigues Filho LE
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARÁ.
mvballa@hotmail.com

Este estudo avaliou a influência do tratamento térmico pós-cura (TT) na resistência à flexão (RF) e módulo de elasticidade (ME) de compósitos experimentais. Foram analisados 6 compósitos experimentais com proporções molares de Bis-GMA:TEGDMA de 5:5 e 7:3, e a carga utilizada foi o vidro de bário, nas concentrações de 30, 50 e 70% em peso. Foram confeccionados corpos-de-prova (CP) em forma de barra (10x2x1mm) com matriz de aço bipartida ($n=10$). O compósito foi manipulado e inserido na matriz em incremento único, prensado entre laminulas de vidro, e a fotoativação realizada por 20 segundos com irradiância de 800 mw/cm². As análises de RF e ME foram realizadas através da técnica dos três pontos e utilizada uma máquina para ensaios mecânicos universais. Foi utilizada célula de carga de 1000 Newtons e velocidade de carregamento de 0,5 mm/minuto para a fratura do CP. Os dados foram analisados utilizando ANOVA de três fatores/Tukey ($\alpha=0,05$). Para RF e ME, as alterações significativas foram observadas nos fatores de variação (monômero, carga e TT), analisados individualmente ($p<0,001$). Também para ME, a interação carga x TT ($p<0,001$) e a interação monômero x carga ($p=0,001$) apresentaram significância estatística.

É possível concluir que o TT promoveu melhorias na RF e ME.

PN0837 Efeito do desgaste em diferentes géis fluoretados na rugosidade superficial e resistência à compressão de diferentes cerâmicas

Fiorin L*, Theodoro GT, Ribeiro RF, Rodrigues RCS, Faria ACL
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
livia.fiorin@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de teste de desgaste em diferentes géis fluoretados na rugosidade superficial e resistência à compressão das cerâmicas: IPS e.max ZirPress (ZIR), IPS InLine PoM (POM) e IPS Empress Esthetic (EMP). Foram confeccionadas 30 coroas e 30 discos, utilizados como antagonistas, para cada cerâmica. As amostras foram submetidas a teste de desgaste, imersas em 3 géis (n=10): controle, fluoreto de sódio neutro 2% e fluoreto fosfatado acidulado 1,23%. A faceta de desgaste formada nas amostras durante ensaio teve sua rugosidade superficial avaliada por microscopia confocal à laser. Posteriormente, as coroas foram cimentadas aos pilares e submetidas à carga compressiva em angulação de 30° e velocidade de 1mm/min em máquina universal de ensaios. As falhas foram registradas: I - fratura durante teste de desgaste; II - fratura em teste de compressão; e III-deformação do conjunto coroa/pilar sem fratura da cerâmica em teste de compressão. Os dados de rugosidade foram submetidos à ANOVA de 2 fatores e teste de Bonferroni, enquanto a frequência de falhas foi comparada por teste do qui-quadrado.

A rugosidade superficial das coroas ($p < 0,05$) e discos ($p = 0,002$) em gel acidulado foi significativamente menor. A interação cerâmica*gel não foi significativa para as coroas ($p = 0,502$), mas foi para os discos ($p = 0,034$). Nas coroas de EMP houve mais falha II, enquanto ZIR e POM apresentaram mais falha III. Os resultados sugerem que a rugosidade após teste em gel acidulado é menor; e coroas de EMP fraturam, enquanto as de POM e ZIR apresentam deformação permanente.

Apoio: FAPESP - 2013/11926-1

PN0838 Resistência de união de cimentos resinosos sobre dissilicato de lítio associados ao silano e adesivos com ou sem 10-MDP

Paula AM*, Malaquias P, Gutierrez MF, Hass V, Loguercio AD, Reis A
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
ale_mp93@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar se o uso sozinho ou associado de silanos e sistemas adesivos com e sem um monômero fosfatado (MF) pode afetar a resistência de união ao microcissalhamento (μ SBS) sobre dissilicato de lítio. Para isto foram utilizados um total de 30 blocos CAD / CAM de dissilicato de lítio, cortados em 4 seções (n=120) e divididos em 12 condições experimentais (n=10) de acordo com: agente silano (sem silano, Monobond S [sem MF] e Monobond P [com MF]) e, sistema adesivo + cimento resinoso (sem adesivo + Enforce (EN); sem adesivo + RelyX Ultimate (RU); Prime & Bond Elect (sem MF) + EN; Scotchbond Universal (com MF) + RU. As superfícies das amostras foram condicionadas com ácido fluorídrico, procedimento adesivo, e por fim, aplicou-se o cimento resinoso (Enforce [EN] e RelyX Ultimate [RU]), e, então foram submetidos ao ensaio de resistência de união ao μ SBS e aos testes ANOVA de dois fatores e teste de Tuckey ($\alpha = 0,05$). Para EM e RU, a utilização apenas do sistema adesivo Prime & Bond Elect e Scotchbond Universal, respectivamente, resultou em uma média de μ SBS estatisticamente maior quando comparado com os diferentes grupos ($p < 0,05$).

A utilização sozinha ou associada de silano e sistema adesivo com ou sem monômero fosfatado não melhorou a resistência de união dos cimentos resinosos a dissilicato de lítio.

PN0840 Análise comparativa da sorção e da solubilidade de diferentes polímeros utilizados para cimentação adesiva

Salvador DRN*, Fiuza Gonçalves IM, Ponce AO, Barata TJE, Mrue F, Melo Reis PR, Gonçalves AM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
daniirnsalvador@gmail.com

Considerando a relevância clínica da sorção e solubilidade nas cimentações e a diversidade de materiais utilizados para esse fim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a sorção e solubilidade de diferentes agentes de cimentação adesiva. Foram analisados comparativamente quatro materiais: cimento resinoso dual All Cem-FGM (G1), resina Natural Flow-DFL (G2), resina Opallis Flow-FGM (G3), e o cimento autocondicionante e auto-adesivo Set-SDI (G4). Foram confeccionados 40 corpos de prova, 10 de cada grupo, utilizando uma matriz de aço inoxidável de 8mm de diâmetro por 2mm de profundidade. Os materiais foram inseridos em único incremento, cobertos por uma tira de poliéster e laminada de vidro, polimerizados por 40 segundos. Os excessos foram removidos e os corpos-de-prova colocados no interior de um vidro âmbar e acondicionados numa estufa biológica (37 \pm 1°C), mantidos secos por 24 horas. Em seguida os espécimes foram pesados (M1), mensurados com paquímetro digital e inseridos novamente nos frascos com água destilada, permanecendo por 60 dias. Após esse tempo, foi realizada a pesagem (M2) e medida de volume dos corpos-de-prova. Os mesmos foram recolocados nos frascos e levados à estufa biológica, onde permaneceram por mais 24h secos. Após esse período, foram pesados para obtenção da massa M3 e feitos os cálculos dos volumes dos valores de sorção e solubilidade. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey ($p < 0,05$). Não foi constatada diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

Conclui-se que, de acordo com a ISO 9000, os materiais avaliados são apropriados para uso clínico.

PN0841 Resistência de união do esmalte submetido ao clareamento e à aplicação de agente dessensibilizante

Silva BG*, Zandonadi FA, Cunha LG, Cavalli V
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
bru_guerra@hotmail.com

Este estudo determinou a influência de agente dessensibilizante (Des) contendo 0,25% NaF e 3% nitrato de potássio, aplicado concomitante ao clareamento com peróxido de carbamida a 10% (PC) na resistência de união (RU) e modo de fratura do esmalte. Incisivos bovinos (48) foram submetidos aos tratamentos (n=12): (C) Controle - sem clareamento e sem aplicação de Des; (Des) sem clareamento e com aplicação de Des; (PC) PC 10% sem aplicação de Des e (PCDes) PC 10% com aplicação de Des. As amostras dos grupos PC e PCDes foram submetidas à aplicação do PC (6 h/14 dias) enquanto as amostras dos grupos C e Des permaneceram imersos em saliva artificial. O agente Des foi aplicado ao esmalte durante 8 h, no 7° e 14° dias de clareamento. Imediatamente (24 h), 7 e 14 dias após o clareamento, as amostras foram submetidas ao teste de microcissalhamento. De acordo com ANOVA (dois fatores) e teste Tukey, imediatamente após o clareamento, a RU do grupo PC foi menor que os grupos C e Des ($p < 0,05$), porém semelhante ao grupo PCDes. Sete dias após o clareamento, houve aumento da RU do esmalte para os grupos Des, PC e PCDes ($p < 0,05$), exceto para o grupo C. Após 14 dias de clareamento, o grupo PCDes apresentou maior RU em relação aos demais ($p < 0,05$). Houve predominância de fratura coesiva em esmalte no grupo PC e de fratura adesiva nos grupos C, Des e PCDes.

O clareamento diminuiu a RU do esmalte imediatamente após o tratamento, porém a RU aumentou 7 dias após o clareamento. A associação do dessensibilizante ao clareamento promoveu a maior RU após 14 dias de tratamento.

PN0842 Grau de Conversão e Estabilidade de Cor de Agentes de Cimentação usados para Laminados Cerâmicos

Natal VG*, Jesus RH, Fonseca ASQS, Modena RA, Salgado VE, Schneider LFF
Mestrado Profissional Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
vitornatal.adv@gmail.com

O presente trabalho determinou o grau de conversão (GC) e alteração de cor (ΔE^*) de quatro agentes de cimentação: RelyX ARC (RA), RelyX Veneer (RV), Filtek Z350 XT-Flow (FZF) e Filtek Z350 XT (FZ) termomodificada. Os materiais foram fototivados através de discos de dissilicato de lítio em 3 níveis de translucidez: alta (HT), baixa (LT) e média opacidade (MO). Os materiais foram fotoativados por 40s a 1.200mW/cm². GC foi determinado pela espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (n=3), ΔE^* (n=5) foi calculado através do sistema CIELab, utilizando um espectrofotômetro (EasyShade Compact, Vita Zahnfabrik), considerando os tempos de 24h após a fotoativação e após 60 dias em água destilada a 37°C. Os dados foram submetidos à análise de variância e Student-Newman-Keuls (95%). Em relação ao GC, foi observada diferença significativa entre os agentes resinosos (RA>RV>FZF>FZ). Não foram observadas diferenças significativas entre RA, RV e FZF em função da translucidez do material cerâmico, porém a combinação FZ/HT apresentou significativamente o menor valor (45,0 \pm 3,0), em comparação com FZ/LT (55,5 \pm 6,6) e FZ/MO (60,6 \pm 2,3). Tanto o agente resinoso quanto a translucidez da cerâmica influenciaram significativamente os valores de ΔE^* , de forma aleatória. O maior valor foi observado para a combinação FZ/HT (7,4 \pm 1,5) e o menor para RV/HT (1,1 \pm 0,3).

Dentro das limitações da metodologia, pode-se concluir que tanto o agente resinoso quanto a translucidez do material cerâmico influenciaram o GC e alteração de cor.

PN0843 Resistência À Fratura De Diferentes Materiais Para Retentores Intrarradiculares: Estudo In Vitro

Teixeira KN*, Maia HP, Baratieri LN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
karlanunest@hotmail.com

Avaliar a resistência à fratura e o tipo de falha de retentores intrarradiculares (RI) com diferentes materiais: poliéster-éter-cetona (PEEK), resina composta com carga nano cerâmica (RNC), núcleo metálico fundido com liga de níquel-cromo (NMF) e pino de fibra de vidro reembasado com resina composta (PFC). Pré-molares inferiores (48), hígidos, com um conduto radicular, tiveram suas coroas seccionadas, condutos tratados e randomizados em 4 grupos (n = 12), conforme o material de composição dos RI. As raízes foram incluídas em resina acrílica, os RI cimentados (com o mesmo cimento resinoso autocondicionante dual) e, os espécimes foram armazenados em água destilada a 37°C em estufa, por 60 dias. Na sequência, foram submetidos ao teste de resistência à fratura por compressão, a 0,5 mm/min sob um ângulo de 45° em relação ao eixo longitudinal do dente, em máquina de ensaio universal, até a fratura. As fraturas foram classificadas como reparáveis e irreparáveis. Os valores obtidos foram submetidos ao teste estatístico ANOVA, com grau de confiança de 95%, com $p < 0,001$. De acordo com o teste Post-hoc Tukey, os resultados de resistência à fratura de NMF (939,61 N) foram estatisticamente superiores aos dos demais grupos ($p < 0,05$), enquanto não houve diferença estatística entre os PFC (449,63 N), PEEK (396,07 N) e RNC (511,59 N) ($p > 0,05$). Só apresentaram falhas irreparáveis NMF (10) e RNC (2). Nos Grupos PFC e PEEK todas as falhas foram reparáveis.

Um material de reconstrução radicular com alta resistência à fratura (NMF) não garante que o complexo raiz/ RI fique protegido de uma falha catastrófica como a fratura radicular.

PN0844 Efeito da temperatura de sinterização na resistência à flexão de discos de zircônia monolíticos e bilaminados

Archangelo KC*, Lima AL, Ramos GF, Bentubo KL, Campos TMB, Bresciani E, Valera MC, Melo RM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".

karenarchangelo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de diferentes condições de temperatura de sinterização na resistência à flexão de discos de zircônia monolíticos e cobertos com porcelana. Foram confeccionados 180 discos de zircônia: 90 para o grupo monolítico (M) (12mm x 1,2mm) e 90 para o grupo com cerâmica de cobertura (B) (1,2mm x 0,7mm), subdivididos em 3 subgrupos de acordo com a temperatura de sinterização da zircônia: GT1530 - temperatura indicada pelo fabricante de 1530°C; GT1440 - temperatura experimental de 1440°C; GT1350 - temperatura experimental de 1350°C. Foi aplicado para o grupo B 0,5mm de porcelana (2 queimas). Os discos foram submetidos ao ensaio de flexão biaxial, análise morfológica em MEV e análise de difração de raios X (DRX). Os dados coletados foram analisados estatisticamente por Weibull. As médias e desvio padrão para os grupos foram: GT1530 (M= 757,60 ± 112,49; B= 92,92 ± 20,90), GT1440 (M=716,56 ± 113,18; B=109,88 ± 35,34), GT1350 (M=682,73 ± 162,63; B=83,77 ± 20,8). De acordo com a análise de Weibull os grupos não apresentaram diferenças significantes, pois todos os intervalos de confiança se sobrepuseram. Pelas micrografias foram constatadas diferenças nos padrões de superfície, sendo possível observar os grãos somente no grupo sinterizado a 1530°C. Pelo DRX, no grupo GT1530 foi detectado a presença de duas fases, monoclinica e tetragonal, e nos demais grupos somente a fase tetragonal.

Desta forma, pode-se concluir que a temperatura de 1530°C apresentou mecanismo de tenacificação para a resistência do material e melhor padrão de superfície.

PN0845 Efeito protetor de um novo material restaurador à base de CIV sobre o esmalte em um modelo de biofilme microcosmo

Souza BM*, Magalhães AC

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

beatrizmartins@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito de um novo material restaurador (Ion-Z) sobre a viabilidade de um biofilme microcosmo e a desmineralização do esmalte. Amostras de esmalte bovino foram restauradas com os seguintes materiais (n=12/grupo): A) Ion-Z (FGM); B) Maxxion R (FGM); C) Ketac Fill Plus (3M ESPE) e D) Sem restauração (controle). As amostras restauradas foram expostas à saliva humana misturada à saliva de artificial de McBain (1:50), suplementada com 0,2% de sacarose, para a formação do biofilme microcosmo, por 14 dias. As bactérias vivas e mortas foram quantificadas por fluorescência utilizando microscópio confocal. A desmineralização foi avaliada por micrografia transversal. Os dados foram comparados utilizando ANOVA/teste de Tukey (p<0,05). O Ion-Z apresentou melhor efeito na redução do número de bactérias vivas (40,7±11,8%) quando comparado aos materiais já existentes (Maxxion R: 59,6±7,2% e Ketac Fill Plus: 56,1±16,1%), porém sem diferença do controle (53,6±9,5%). O Ion-Z (25,0±4,5% vol.min) e Maxxion R (23,4±8,0% vol.min) reduziram significativamente a perda média mineral em comparação ao controle (41,2±7,2% vol.min), enquanto o Ketac Fill Plus não diferiu (30,8±8,4% vol.min). O Ion-Z foi o único que aumentou significativamente o conteúdo mineral máximo da camada superficial (63,5±18,2%) em comparação ao controle (38,9±11,3%).

O Ion-Z apresentou efeito superior sobre a redução da viabilidade do biofilme e proteção contra a desmineralização do esmalte em relação aos outros materiais.

PN0846 Micropartículas abrasivas nos dentífricos clareadores: forma, tamanho e quantidade

Bezerra CP*, Fernandes MS, Leite AABV, Rodrigues MAP, Penha Junior T, Almeida SRS, Pecorari VGA, Dutra-Correa M

UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

catarinobezerra@hotmail.com

Dentífricos clareadores podem conter ou não peróxidos; estes avaliados não contêm, mas apresentam micropartículas abrasivas (sílica hidratada) e carbonato de cálcio/bicarbonato de sódio (Controle). Partículas abrasivas podem promover rugosidade nos tecidos duros dentais. Os dentífricos foram avaliados quanto à forma, tamanho e quantidade de micropartículas (MEV): G1= Controle - Colgate Tripla Ação; G2= Colgate Luminous White; G3= Close Up White Now; G4= Oral-B 3D White. Resultados tratados com ANOVA/Tukey. Resultados mostraram que as micropartículas foram classificadas quanto ao tamanho: Pequena-P=0,1-3,0µm, Média-M=3,1-6,0µm, Grande-G=6,1-9,0µm, Grande-GG=9,1-18µm e Grande-GGG=18,1-30,5µm. P e M apresentaram formato arredondado, enquanto G, GG e GGG irregular. Quanto à % de micropartículas: G1=16,98 (P), 83,02 (M); G2=10,91 (P), 63,64 (M), 18,18 (G) e 7,27 (GG); G3= 15,63 (P), 32,81 (M), 10,94 (G), 17,19 (GG) e 23,43 (GGG); G4= 14,89 (P), 44,68 (M), 19,15 (G), 12,77 (GG) e 8,51 (GGG). Houve diferença estatística (p=0,01) entre os dentífricos clareadores, sendo que G2 apresentou maior quantidade de partículas P, em relação ao G4. Não foi verificada diferença entre os outros grupos. Para as partículas M, G e GG não houve diferença entre os grupos. Apenas o G3 e G4 apresentaram partículas GGG, sendo que o G3 foi estatisticamente superior ao G4 (p=0,014).

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que, em função do formato irregular e maior quantidade de micropartículas GGG, o G3 poderá promover maior rugosidade no esmalte dental, seguido pelo G4 e G2.

Apoio: CAPES - 1332022

PN0847 Avaliação de diferentes métodos de limpeza do canal radicular na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro

Besegato JF*, Gheller R, Poletto D, Cavalaro A, Dezan Garbelini CC, Ramos SP, Hoepfner MG

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.

besegato@outlook.com

Este estudo avaliou os efeitos de diferentes soluções irrigadoras do canal radicular, empregadas de forma passiva (P) ou com ativação com um aparelho ultrassônico (US), na resistência de união obtida entre pino de fibra de vidro e a dentina radicular. 70 raízes de dentes humanos unirradiculares, receberam tratamento endodôntico e foram aleatorizadas em 7 grupos (n=10), de acordo com o método de irrigação realizada previamente a cimentação do pino de fibra de vidro: G1- soro fisiológico (controle) (P); G2- hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl); G3- gluconato de clorexidina a 2% (CHX); G4- ácido poliacrílico a 11,5% (APA); G5- NaOCl com US; G6- CHX com US e G7- APA com US. A cimentação do pino de fibra de vidro foi realizada com um cimento resinoso autoadesivo e a resistência adesiva foi analisada por meio do teste de pull out modificado em máquina de ensaio universal (MTS 810), com célula de carga de 1kN e velocidade de 0,5 mm/min. A distribuição de normalidade foi avaliada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov e, para comparação entre os grupos, foi usado o teste ANOVA seguido de pós-teste de Tukey (P < 0,05).

Houve diferença significativa entre G1 (274,6 ± 71,07 Mpa) e G7 (181,2 ± 65,79 Mpa), sendo que o G7 apresentou menor resistência adesiva comparativamente a todos os outros grupos. Concluiu-se que a ativação da ação das soluções irrigadoras com US não melhorou a resistência adesiva.

PN0848 Avaliação da aplicação de adesivos universais na resistência de união à blocos resina composta pre-sinterizada cad/cam

Hilgemberg B*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Loguercio AD, Reis A, Arrais CAG

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

bruninhahl@hotmail.com

Avaliar a resistência de união por microcissalhamento (µSBS) de dois adesivos universais a dois tipos de blocos resina composta pre-sinterizada CAD/CAM. Cinco blocos de resina composta CAD/CAM [Lava™ Ultimate CAD/CAM Restorative (3M ESPE) e cinco FGM CAD/CAM blocos (FGM)] foram divididos ao meio em espécimes de (12 x 10 x 6 mm). Os espécimes (n=10) foram aleatoriamente distribuídos de acordo com o sistema adesivo: [Ambar Universal - AU (FGM) e Clearfil Universal - CLU (Kuraray)]. Os espécimes foram montados, as superfícies foram tratadas e o sistema adesivo aplicado de acordo com os fabricantes. Sete a oito tygons foram posicionados sobre a cerâmica, o cimento Nexus NX3 (Kerr) foi colocado dentro de cada tygon e fotopolimerizado por 20 segundos. As amostras foram armazenadas em água (37°C/ 24 h) e testadas a 1mm/min em uma máquina de ensaio universal (Kratos). Os dados de µSBS foram analisados por ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (α= 0,05). A aplicação do AU resultou em uma maior µSBS quando aplicado sobre o Lava™ (26,9 ± 1,9) e sobre o FGM CAD/CAM blocos (28,2 ± 1,9) em relação ao CLU (23,2 ± 1,5) e (25,5 ± 1,2) respectivamente.

A aplicação do AU resultou em maiores µSBS independente da resina composta CAD/CAM utilizada.

PN0849 Efeito do peróxido de carbamida em diferentes concentrações sobre a rugosidade de superfície e brilho de uma cerâmica odontológica

Roque ACC*, Pires de Souza FCP, Macedo AP, Almeida RP

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

ana.carolina.roque@usp.br

O gel de peróxido de carbamida é utilizado em concentrações que variam de 10 a 35%, e seu efeito sobre os materiais restauradores ainda não está totalmente elucidado. Esse estudo teve como objetivo avaliar a ação do peróxido de carbamida, 10 e 16%, sobre a rugosidade de superfície e o brilho de uma cerâmica odontológica feldspática. Foram confeccionados 20 espécimes (n=10), com a cerâmica IPS d.SIGN, que foram submetidos a protocolos de aplicação de gel de peróxido de carbamida a 10 e 16%, 10 espécimes em cada grupo, nos tempos de 4 ou 3 horas diárias respectivamente, seguindo o fabricante, por 14 dias. O registro da rugosidade e do brilho foi realizada no início do tratamento, após 7 e após 14 dias. A rugosidade de superfície foi determinada pelo microscópio confocal a laser, e a leitura do brilho foi feita pelo aparelho Micro Gloss. Após a obtenção dos dados, foi realizada a análise TwoWay ANOVA, verificou-se que o resultado obtido foi estatisticamente significante para a variável de rugosidade, tanto para os fatores de variação de tempo (p = 0,004), concentração do peróxido de carbamida (p = 0,007) e para a interação entre ambos (p = 0,013). Na análise do brilho, não houve diferença estatisticamente significante.

O peróxido de carbamida 10% não provocou alterações significativas na rugosidade da cerâmica, mas o peróxido de carbamida a 16% provocou aumento da rugosidade após o período de 14 dias de aplicação, com médias em torno de 4,0 µm. Conclui-se, então, que as restaurações cerâmicas devem ser protegidas antes da aplicação de agentes clareadores à base de peróxido de carbamida 10 ou 16%.

Apoio: CAPES

PN0850 Avaliação da atividade antimicrobiana da bromelina durante a formação de biofilme de *Streptococcus mutans*

Paiva RV*, Capillé CL, Santos AM, Soares RMA, Silva EM, Portela MB
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
r.depaiva@gmail.com

Objetivou-se avaliar a atividade antimicrobiana (AA) da bromelina (0,5% e 1%) contra biofilme formado por *S. mutans* (ATCC 25175) em discos de resina composta associada aos sistemas adesivos Adper Single Bond 2 (SB) e Prime Bond 2.1 (PB). Sessenta discos de resina composta (12 mm de diâmetro e 2 mm de espessura) foram confeccionados e divididos em grupos de acordo com o sistema adesivo e concentração de bromelina. Após a aplicação do sistema adesivo, fotoativação e imersão em água por 7 dias, os discos foram esterilizados com óxido de etileno. Depois da aplicação da bromelina nos espécimes, estes foram transferidos para placas de 24 poços, e uma suspensão padronizada de *S. mutans* em BHI com 2% de sacarose foi adicionado por poço para formação do biofilme. As placas foram incubadas a 37°C, sob baixa tensão de O₂, por 48 h. A AA foi mensurada através da dosagem de ácido láctico (AL) e atividade metabólica (AM) (ensaio de redução do MTT) do biofilme. Os dados foram analisados através do Teste Turkey (p<0,05) com análise de variância. Observou-se diferença entre os sistemas adesivos utilizados (p=0,007), onde os valores de AL e AM foram maiores em PB (0,78±0,03 mmol; 0,40±0,02 A540) quando comparados com SB (0,63±0,03 mmol; 0,30±0,02 A540), respectivamente. Todas as concentrações de bromelina foram eficientes na redução de AL (p=0,000) e AM (p=0,000) do biofilme, mas não foi observada diferença entre as concentrações de 0,5% e 1%.

Conclui-se que a bromelina apresentou AA contra biofilme de S. mutans formado sobre resina composta associada aos sistemas adesivos SB e PB.

PN0851 Influência da termociclagem e desafio cariogênico na microinfiltração em diferentes materiais restauradores

Matos HCA*, Santos AM, Scarparo A, Silva EM, Neves AA, Maia LC, Pomarico L
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
hiorran_coelho@hotmail.com

Esse trabalho teve como objetivo avaliar o grau de microinfiltração marginal em restaurações realizadas em dentes bovinos com diferentes materiais odontológicos em função da termociclagem e do desafio cariogênico. Foram confeccionados 30 corpos-de-prova contendo preparo cavitário com dimensões de 1,2x3,0 mm² que foram divididos em três grupos de materiais restauradores (compósito restaurador Z350 - 3M/ESPE; compósito restaurador Filtek Bulk Fill - 3M/ESPE; cimento de ionômero de vidro fotopolimerizável - Riva Light Cure, SDI). A metodologia foi dividida em dois ensaios (termociclagem e ciclagem de pH), contendo 15 amostras em cada um deles e uma avaliação (microinfiltração). A análise estatística utilizou o teste de Kruskal-Wallis e teste de Mann-Whitney com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa entre a média dos escores de microinfiltração nas amostras submetidas ao desafio cariogênico ou à termociclagem (teste de Mann-Whitney, p>0,05). O compósito Bulk-Fill apresentou maiores escores para microinfiltração (2,3 ± 0,95) quando comparado às restaurações realizadas com cimento de ionômero de vidro (1,2 ± 0,42) ou com o compósito Z350 (1,3 ± 0,67) (teste de Kruskal-Wallis, p<0,05). Os dois últimos não diferiram estatisticamente entre si.

Pode-se concluir que o compósito Bulk-Fill apresentou maiores níveis de microinfiltração marginal comparado ao cimento de ionômero de vidro e ao compósito Z350, sendo que a microinfiltração marginal não foi influenciada pela termociclagem ou pelo desafio cariogênico.

Apoio: FAPERJ - E-26/200.972/2014

PN0852 Novos cimentos à base de resinas naturais: análise da citocompatibilidade, radiopacidade e liberação de íons de cálcio

Silva RB*, Couto RSD, Carvalho AC, Nomura CS, Costa C, Marques MM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
rairadebritosilva@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar *in vitro* a citocompatibilidade, a radiopacidade e a liberação de íons de cálcio de dois novos cimentos experimentais à base de extrato de *Copaifera reticulata* Ducke (COP) (patente BR 10 2015 015484-4). Os novos cimentos foram comparados com hidróxido de cálcio [Ca(OH)₂] e agregado de trióxido mineral (MTA), usados para capeamento pulpar direto. Os grupos experimentais foram: COP+Ca(OH)₂, COP+MTA, Ca(OH)₂, e MTA. A análise de citocompatibilidade foi realizada com o ensaio de redução do MTT, utilizando células-tronco da polpa dentária humana. O teste de radiopacidade avaliou a densidade radiográfica pela escala de alumínio (mmAl) e a liberação de íons cálcio foi analisada por espectrofotometria de absorção atômica. Os dados foram submetidos ao ANOVA e teste Tukey (p<0,05). A associação do COP ao Ca(OH)₂ reduziu a citotoxicidade e a liberação de íons cálcio do Ca(OH)₂. A radiopacidade manteve-se inalterada quando o COP foi associado tanto ao Ca(OH)₂ quanto ao MTA. Nos testes experimentais de 3 horas, 24 horas, 3 dias e 7 dias a liberação de íons cálcio dos novos cimentos foram similares entre si e à do MTA.

A presença de COP nos novos cimentos melhorou as propriedades de citocompatibilidade e de liberação de íons cálcio do Ca(OH)₂ e não interferiram com as propriedades do MTA. Adicionalmente, o COP não interferiu na radiopacidade dos cimentos.

Apoio: FAPESP/Bolsa Capes PNPD - 2013/05065-3

PN0853 Avaliação de diferentes materiais e tratamentos de superfície para reparos em resina à base de silorano

Castro MJD*, Zanatta RF, Oliveira JBS, Yui KCK, Pucci CR
Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
mazecastro@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar diferentes tratamentos de superfície, sistemas adesivos e resinas compostas no reparo de resina à base de silorano. Foram fabricados 120 espécimes tronco-cônicos (diâmetro menor de 2mm e maior de 4 mm) de resina composta a base de silorano (P90 - 3M ESPE). Os espécimes foram divididos em dois grupos (n=60) de acordo com o tratamento de superfície: PD - ponta diamantada (1014 - KG Sorensen) e JOA - jato de óxido de alumínio aplicado sob a superfície por 10 s. Os grupos foram subdivididos (n=20) de acordo com o sistema adesivo: AS - Adper Scotchbond Multipurpose (3M ESPE), EC - Ecusit (Voco) e FP - Filtek P90 Adhesive (3M ESPE). A resistência de união foi obtida por teste de tração, construindo-se outro tronco de cone sob o menor diâmetro dos espécimes com a resina P90 (n=10) ou com resina a base de metacrilato (Filtek Z350 - 3M ESPE). Os dados foram submetidos a análise de variância em três fatores (ANOVA 3-way) seguido pelo teste de Tukey (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os tratamentos de superfície (p=0,31). Quanto aos adesivos, a resistência de união (em MPa) foi: AS=11,39^o, FP=8,40^o e EC=6,01^o; e em relação às resinas: Filtek Z350 = 9,55^o e Silorano = 7,64^o.

Pode-se concluir que reparos da resina composta à base de silorano P90 podem ser feitos com resina composta à base de metacrilato e adesivos convencionais (AS-Adper Scotchbond Multipurpose 3M ESPE).

PN0854 Efeito de dentifícios dessensibilizantes na molhabilidade da dentina erodida

Nogueira RCB*, Arnez MM, Ramos AP, Corona SAM, Catirse ABCEB
Reabilitação Oral e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
raisaacastelo@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do dentifício dessensibilizante sobre a molhabilidade da dentina erodida. Quarenta fragmentos de dentina bovina (7mm X 7mm), foram planificados, polidos e imersos em 10mL de ácido cítrico (pH = 3,2) durante 2 horas. Os espécimes foram divididos aleatoriamente de acordo com o dentifício utilizado: dentifício sem dessensibilizante (controle), dentifício à base de arginina 8% e carbonato de cálcio, dentifício contendo fosfolíscato de cálcio e sódio e dentifício com acetato de estrôncio 8%. Os corpos de prova foram submetidos a um ciclo de escovação mecânica de 3 minutos, equivalente a 7 dias de escovação, 3 vezes ao dia, com escova macia. O condicionamento da dentina foi realizado com ácido fosfórico 37% por 15 segundos. Uma gota do sistema adesivo Single Bond Universal (3M) foi depositada na superfície de cada espécime. O ângulo de contato entre a superfície da dentina e o sistema adesivo foi medido utilizando um Goniômetro. Os dados foram submetidos a Análise de Variância (ANOVA) (p>0,05). Não houve diferença entre o ângulo de contato obtido na dentina erodida submetida à escovação com os dentifícios dessensibilizantes.

Conclui-se que os dentifícios dessensibilizantes não influenciam na molhabilidade da dentina erodida.

Apoio: CAPES

PN0855 Propriedades ópticas e potencial de polimerização de compósitos fluidos autoadesivos experimentais

Cavalcante LM*, Monteiro AA, Jesus RH, Salgado VE, Schneider LFI
N-pbo - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
lara_cavalcante@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi determinar a influência da adição de monômeros ácidos e fotoiniciadores sobre o grau de conversão (GC) e a estabilidade de cor intrínseca e extrínseca de compósitos experimentais. Um grupo controle foi elaborado a partir da mistura BisGMA+TEGDMA. Dois grupos autoadesivos foram formulados pela adição de 2MP e 4-META. Foram testados os fotoiniciadores canforquinona (CQ)+etil-4-dimetilaminobenzoato (EDMAB), óxido-mono-aquil-fosfínico (TPO), óxido-bis-aquil-fosfínico (BAPO), CQ+EDMAB+TPO e CQ+EDMAB+BAPO. GC foi determinado por espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier (n=3). Variação de cor foi determinada por espectroscopia com o método CIELab após mensurações sucessivas: após a fotoativação, quinze dias de imersão em água deionizada (intrínseca) e quinze dias em solução de café (extrínseca) (n=5). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e Student-Newman-Keuls (95% de significância). GC de 2MP foi superior aos demais. Porém, foi o que promoveu maior instabilidade de cor em ambos meios. CQ teve GC satisfatória na série controle, mas em meio ácido a eficácia diminuiu. TPO e BAPO mostraram resultados satisfatórios para todos os monômeros aplicados.

GC dos compósitos autoadesivos é influenciado diretamente pelo tipo de monômero e fotoiniciador aplicado. Monômeros e fotoiniciadores podem alterar a estabilidade de cor intrínseca e extrínseca do material. O sistema TPO apresentou a melhor solução de compromisso.

PN0857 Efeito da quantidade de cargas nanométricas no grau de conversão e alteração de cor de compositos restauradores

Sinhoret MAC*, Oliveira DCRS, Rocha MG, Ferracane JL, Correr AB, Correr Sobrinho L
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
sinhoret@fop.unicamp.br

O objetivo nesse estudo foi avaliar o efeito da percentual de partículas de sílica pirogênica no grau de conversão (GC) e estabilidade de cor de compositos resinosos experimentais (CR). Foram produzidos 4 CR com a mesma matriz orgânica: 29 % Bis-GMA, 32,5 % UDMA, 32,5 % Bis-EMA, 6 % TEGDMA em peso, e com carga inorgânica de sílica pirogênica silanizada de 0,05 µm em diferentes percentuais de peso: CR1 (sem carga), CR2 (13 %), CR3 (52 %) e CR4 (65 %). O GC foi analisado por espectroscopia no infravermelho transformada de Fourier. A estabilidade de cor foi aferida em espectrofotometria (EasyShade Advanced, Vita) de acordo com os parâmetros CIE Lab. Todas as amostras foram envelhecidas artificialmente por 300 horas em ciclos de luz ultra violeta e umidade para indução de alteração de cor. Os dados foram submetidos aos testes de análise de variância (ANOVA 1-fator) e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os resultados mostraram que a quantidade de carga inorgânica no composito resinoso foi indiretamente proporcional ao GC e diretamente proporcional a alteração de cor. O amarelamento e a opacificação foram observados para todos os grupos. Uma mudança de cor clinicamente significativa ($\Delta E > 3,3$) foi observada quando, após o envelhecimento, para os CR com percentual de carga superior a 52 %.

Portanto, quanto maior o percentual de partículas de sílica pirogênica em compositos resinosos, o GC e a estabilidade de cor desses materiais são afetados diretamente.

PN0858 Influência do polimento na rugosidade de superfície da cerâmica

Maciel LC*, Xible AA, Kano SC, Zago Rocha L, Feitosa A
Programa de Pós Graduação Em Clínica Odo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
lucascmaciel@hotmail.com

O objetivo do nosso trabalho foi avaliar a influência do polimento na rugosidade de superfície de duas cerâmicas odontológicas. Foram confeccionados 88 discos cerâmicos (1,0 mm x 10,0 mm) conforme as recomendações do fabricante. Destes, 44 foram da cerâmica de cobertura de nanofluorapatita (Grupo C) e 44 da cerâmica prensada a base de dissilicato de lítio (Grupo P). Cada grupo cerâmico foi dividido em 4 subgrupos de acordo com o polimento que receberam: (G) Glaze, (S) sistema de polimento Shofu Inc, (E) sistema de polimento Edenta AG, (KG) ponta diamantada de 30 micrometros de granulação. As medições da rugosidade de superfície (Ra) foram realizadas através de um rugosímetro e os dados foram obtidos em micrômetros. A análise qualitativa da superfície dos espécimes foi realizada através da microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram tratados estatisticamente com os testes ANOVA a 1 fator e Duncan, além do teste t pareado ($\alpha=5\%$). Tanto no Grupo C quanto em P, a ordem crescente de Ra foi: $G > S > E > KG$. O sistema de polimento da Shofu Inc proporcionou maior lisura quando comparado com o da Edenta AG, porém nenhum sistema de polimento demonstrou desempenho semelhante ao do Glaze em ambas cerâmicas. Com exceção dos subgrupos PG e CG que não apresentaram diferença estatística significativa entre si, todos outros subgrupos da cerâmica prensada apresentaram menores valores de Ra quando comparados aos da cerâmicas de cobertura.

O uso de materiais de polimento adequado para cada tipo cerâmico é responsável por proporcionar benefícios clínicos às restaurações, cabendo ao profissional optar pelo melhor sistema a ser usado para cada caso específico.

PN0859 Influência da contração de polimerização de resinas compostas no comportamento mecânico de raízes enfraquecidas

Ferreira CSS*, Mattos CMA, Guimarães JC
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
krol_santana25@hotmail.com

Este estudo investigou pelo método dos elementos finitos, a influência da contração de polimerização das resinas compostas no comportamento mecânico de raízes enfraquecidas de dentes tratados endodonticamente, após reconstrução radicular adesiva. O programa Ansys® 12.0 (Canonsburg, PA, EUA) foi utilizado para modelagem e processamento. Foram confeccionados 2 modelos geométricos tridimensionais representando um incisivo central superior com raiz enfraquecida, restaurado com pino/núcleo/corona cerâmica e paredes radiculares reconstruídas internamente com: resina híbrida fotopolimerizável (Filtek Z250-3M ESPE, MN, EUA)(Modelo 1 - pino anatômico); resina de baixa contração fotopolimerizável (Surefil SDR-Dentsply, DE, EUA) (Modelo 2A - técnica direta); ou resina para núcleo de preenchimento de polimerização dual (Clearfil DC Core Automix - Kuraray Medical Inc., Tokyo, Japão) (Modelo 2B - técnica direta). Uma carga estática de 100N foi aplicada na superfície palatina dos três modelos. A distribuição das tensões máximas (S1) e mínimas (S3) foi analisada nas raízes, na reconstrução e na camada de cimento. A magnitude de S1 na raiz indicou possibilidade de falha por tração na dentina radicular nos Modelos 2A e 2B.

A análise apontou um prognóstico desfavorável para as reconstruções de raízes fragilizadas pela técnica direta, devido à possibilidade de falha também nas interfaces adesivas. Os resultados deste estudo sugerem que, quando necessária, a reconstrução deve ser realizada com resina composta híbrida fotopolimerizável pela técnica do pino anatômico.

Apoio: FAPs - Fapes - 66882346/2014

PN0860 Efeito do pré-aquecimento e pós-polimerização nas propriedades mecânicas e grau de conversão de um composito reforçado por fibra de vidro

Almeida LN*, Mendes GAM, Kasuya AVB, Favarão IN, Borges MG, Menezes MS, Fonseca RB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
leticia18odonto@gmail.com

Este trabalho avaliou o efeito do pré-aquecimento (Paq) e pós-polimerização (Pp) na resistência à tração diametral (RTD), resistência flexural (RF), microdureza knoop (KHN) e grau de conversão (GC) de um composito (CE) reforçado por fibra de vidro. Seis grupos foram criados, considerando: Paq em 2 níveis (sem pré-aquecimento (F); ou pré-aquecimento à 60°C (A)), e Pp em 3 níveis (sem pós-polimerização (s), autoclave (a) e microondas (m)). O CE foi obtido com 30% de fibras (3mm), 22,5% de resina (Bis-GMA/TEGDMA), 47,5% de partículas de carga. Amostras de RTD (3 x 6 mm) e RF (25 x 2 x 2 mm) foram testadas (N=10) à 0,5mm/min (Instron 5965). KHN foi realizada com 50g por 30s. O GC foi obtido através de FTIR. Análise fatorial mostrou interação significativa para RTD (p=0,0001); o fator Paq foi significante para RF (p=0,0001), RTD (p=0,020) e KHN (p=0,0001); o fator Pp foi significante para KHN (p=0,0001). Testes ANOVA e Tukey mostraram diferença estatística entre os grupos para RTD: F (32,78±2,83)^B, A (37,09±3,43)^{AB}, M (36,40±3,09)^{AB}, S (39,28±4,79)^A, Aa (38,58±2,09)^{AB}, Am (37,60±5,74)^{AB}; RF: F (227,51±23,35)^C, Fa (253,42±26,17)^{ABC}, Fm (240,47±21,56)^{BC}, As (268,36±32,97)^{ABC}, Aa (274,82±36,08)^{AB}, Am (285,36±37,58)^A; KHN: F (126,77±42,80)^C, Fa (155,76±51,62)^{AB}, Fm (155,66±62,10)^{AB}, As (145,75±42,75)^{BC}, Aa (175,08±44,49)^A, Am (178,14±50,46)^A. O GC não mostrou diferença estatística.

O Paq e a Pp mostraram-se favoráveis para promover melhores propriedades mecânicas ao composito reforçado por fibra estudado, sendo específicos para cada propriedade analisada.

PN0861 Efeito do pH na eficácia clareadora do Peróxido de Hidrogênio a 35% e na dureza do esmalte

Jurema ALB*, Borges AB, Torres CRG, Caneppele TMF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
analuzia.bj@hotmail.com

O agente mais utilizado e mais eficaz para clarear manchas intrínsecas dos dentes é o Peróxido de Hidrogênio (H2O2) e sua ação pode ser influenciada pela mudança de pH. Quanto mais alcalino, mais eficaz no clareamento de substâncias como o vinho, tabaco ou algodão, porém não existem muitos dados sobre a sua influência na estrutura dentária. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito do pH na eficácia clareadora do H2O2 a 35% e na dureza do esmalte. Foram confeccionadas 90 amostras cilíndricas de dentes bovinos, embutidas em resina acrílica com exposição do esmalte. Metade dessas, foram submetidas ao caldo de manchamento para simular condições de extremo escurecimento, dividindo-as entre os grupos com (CM) e sem manchamento (SM). Os dois grupos foram submetidos ao clareamento (CL) com H2O2, divididos em 3 subgrupos (n=15) com valores de pH 5, 7 e 8,4. As leituras de cor foram feitas antes e 7 dias após o CL. A dureza Knoop foi medida antes, imediatamente, 24h e 1 mês após o CL. A análise do dados de cor com o teste ANOVA a 2 fatores e Tukey, mostrou que não houve diferença entre os subgrupos na eficácia clareadora do H2O2 e o grupo CM apresentou maior diferença de cor. O teste ANOVA de medidas repetidas e o Tukey, foram utilizados para analisar a dureza e não houve diferenças entre os grupos e subgrupos em cada período analisado, porém pode-se observar uma queda dos valores imediatamente após o CL em todos os subgrupos, sendo que esse valor aumentou com passar do tempo.

O manchamento prévio aumentou a diferença de cor dos dentes após o CL e o pH do H2O2 não influenciou na dureza e na eficácia clareadora.

PN0862 Influência da proantocianidina na resistência de união ao esmalte e dentina de um sistema restaurador após o clareamento

Ferraz LN*, Garcia TMT, Theobaldo JD, Aguiar FHB, Lima DANL, Bedran Russo A, Catelan A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
nobreferraz@hotmail.com

Avaliar o efeito do extrato de semente de uva (ESU) rico em proantocianidinas na resistência de união ao microsilalhamento (µSBS) de um sistema restaurador ao esmalte e dentina após o clareamento dental. 50 blocos de esmalte/dentina bovino para avaliar a resistência de união em esmalte e 50 para avaliar a dentina foram divididos em 5 grupos (n = 10): sem clareamento e sem ESU, sem clareamento e ESU, clareamento e pré-tratamento com solução de ESU a 5%, clareamento e incorporação de 1 ou 2% de ESU no primer do sistema adesivo. O clareamento foi realizado com peróxido de hidrogênio a 35%. Após 24 h, apenas para a adesão de dentina, o esmalte foi removido com lixas abrasivas, padronizando-se a camada de esfregaço. Um sistema adesivo de três passos foi aplicado com diferentes concentrações de ESU (0, 1 ou 2%) com ou sem pré-tratamento. Após isso, 2 cilindros de resina foram confeccionados por espécime com resina flow. O teste de microsilalhamento foi realizado usando uma máquina de ensaios universal e os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey ($\alpha=0,05$). No esmalte, o clareamento dental diminuiu significativamente a força de adesão, enquanto que o grupo sem clareamento e o grupo pré-tratado com ESU apresentou µSBS mais elevados. Já nos grupos em que foi feita a adição de ESU (1 e 2%) no primer, para o esmalte observamos valores de resistência de união intermediário (p=0,0031). Para a dentina, não foi encontrado diferença estatística significativa entre os protocolos de tratamento (p=0,2422)

O pré-tratamento com uma solução de ESU pode ser usado para reverter os efeitos deletérios do clareamento no esmalte dental.

Apoio: FAPESP - 2013/21225-0

PN0863 **Reparação de defeitos ósseos preenchidos com cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder): uma análise em micro-CT**

Huck C*, Scardueli CR, De-souza-Costa CA, Hebling J, Garcia LFR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
claudia.huck@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a reparação óssea promovida por um cimento de aluminato de cálcio (EndoBinder, Binderware) comparativamente ao Agregado de Trióxido Mineral (MTA, Ângelus) e ao hidróxido de cálcio (HC). Defeitos ósseos com 3,3 mm de diâmetro e 2 mm de profundidade foram criados mecanicamente em tíbias de 30 ratos (*Rattus Norvegicus*, Wistar) e preenchidos com os cimentos, manipulados de acordo com as recomendações dos fabricantes. No grupo controle (GC) nenhum biomaterial foi utilizado. Após 7, 30 ou 90 dias as tíbias (n=5 por grupo/periódodo) foram cirurgicamente removidas, escaneadas em microtomógrafo (50 kV) e submetidas a reconstruções 3D para análises micromorfológicas (3D). Os parâmetros analisados foram: superfície óssea (BS); densidade de superfície óssea (BSD); volume ósseo (BV); porcentagem de volume ósseo (PBV); razão superfície/volume (S/V); espessura trabecular (Tb.Th); número de trabéculas (Tb.N); e separação trabecular (Tb.Sp). Os dados foram estatisticamente comparados pelos testes de ANOVA a dois critérios e Bonferroni (P<0,05). O EndoBinder apresentou maiores valores nos parâmetros: BSD (90 dias) com diferença estatisticamente significativa ao GC, MTA e HC; BV, PBV e Tb.N (30 e 90 dias) com diferença estatisticamente significativa ao GC (P<0,05). Nas imagens 3D, todos os materiais promoveram padrões similares de reparo ósseo, em todos os períodos analisados.

Em conclusão, assim como o MTA, o cimento de aluminato de cálcio EndoBinder induziu o reparo de defeitos ósseos produzidos em tíbias de ratos.

Apoio: CNPq - 301029/2010

PN0864 **Influência do pH de géis clareadores e do tempo de aplicação em esmalte pré dessensibilizado na topografia e cor dental**

Mendes GAM*, Almeida LN, Favação IN, Kasuya AVB, Paula MS, Fonseca RB
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
gustavoadolfom@gmail.com

Esse estudo in vitro verificou a influência do tempo de aplicação do gel clareador e seus efeitos sobre a estrutura dental em amostras de esmalte pré-dessensibilizados com Bicarbonato de Arginina. Oitenta blocos de esmalte dental (5,5 x 5,5 mm) foram obtidos a partir de 40 dentes terceiros molares. Estes foram divididos aleatoriamente em 16 grupos experimentais (n=5). As amostras foram pré-dessensibilizadas com Bicarbonato de Arginina (Colgate Pró-Alívio) e em seguida clareadas conforme os grupos experimentais, variando o método de aplicação de géis clareadores (Opalescence Boost - Ultradent; Total Blanc - NOVA DFL) em função do tempo. A variação de pH do gel ao longo dos tempos de aplicação, a variação de cor obtida e rugosidade da superfície das amostras foram avaliadas. Resultados foram submetidos a análise estatística com nível de significância em 5%, revelaram semelhança entre os géis quanto a eficácia clareadora e padrões de rugosidade e que tempos de aplicação mais longos tendem a gerar maiores valores de rugosidade.

Tempos de aplicação mais curtos do gel clareador são mais eficientes uma vez que geram menos danos ao esmalte e são capazes de clarear de igual forma e que o uso de creme dental dessensibilizante a base de Bicarbonato de Arginina previamente ao clareamento não altera o efeito clareador.

PN0865 **Cicatrizadores e componentes protéticos à base polímero sintético**

Silva GG*, Castro DT, Valente MLC, Lepri CP, Reis AC
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
geysongolo@hotmail.com

Problemas de ordem biológica e mecânica associados aos componentes protéticos são comumente relatados. O Politereftalato de etileno (PET) é amplamente utilizado na área da saúde devido a biocompatibilidade. O objetivo deste estudo foi avaliar de forma inédita as propriedades físicas, mecânicas e morfológicas do PET sugerindo a sua utilização na confecção de componentes protéticos e cicatrizadores odontológicos, e compará-las às propriedades do polietileno, material já utilizado para este fim. Para cada material, 60 espécimes (9 x 2 mm) foram obtidos para a análise da dureza e rugosidade superficial, dos quais 3 foram utilizados para análise morfológica por meio de microscopia eletrônica de varredura e 30 espécimes (8 x 4 mm) para a análise de resistência à compressão. Os dados foram avaliados pelo teste t de Student ($\alpha=0,05$). O teste de correlação de Pearson foi utilizado para verificar a correlação entre os métodos. Não houve diferença estatisticamente significativa na dureza (p=0,843) e rugosidade superficial (p=0,223) dos dois materiais, entretanto, o PET apresentou maior resistência à compressão quando comparado ao polietileno (p=0,000). De maneira geral, houve correlação fraca entre os métodos. Porém, considerando cada material separadamente, nota-se correlação positiva moderada entre a rugosidade e dureza superficial do PET.

O PET apresenta resultados superiores ao polietileno para a confecção de componentes protéticos e cicatrizadores odontológicos. Porém, mais testes são necessários a fim de certificar que o mesmo apresenta condições de manter-se íntegro no meio oral e cumpra a função destinada.

Apoio: FAPESP - 2013/26790-8

PN0866 **Fracture toughness of CAD/CAM materials and fractography study**

Porto TS*, Campos EA, Porto Neto ST, Roperto R, Andrade MF, Porto BG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
thiagosaesporto@yahoo.com.br

The purpose of this in vitro study was to compare the fracture toughness under long thermocycling conditions of four CAD/CAM blocks; Vitablocs Mark II (VM), IPS e.max CAD (IP), LAVA Ultimate (LU), and Vita Enamic (VE). Each type of block material was sectioned into beams (n=9) with dimensions of 3x2,5x14mm. All four materials were submitted to different conditions: the first condition was into the desiccator; the second in distilled water, both for 7 days. The third and fourth condition they were submitted to thermocycling in 60.000, and 120.000, respectively. The dwelling time was 52 seconds (5 and 55 C). A 3-point bend test with a universal loading machine on notched samples was performed. Fractographic analyses were made on SEM to determine if the conditions had an influence on the type of fracture. Data were analyzed by two-way ANOVA ($\alpha=0,05$). A significant difference in fracture toughness (P<0,05) was found among groups, IP (0,705±0,10) had the highest value followed by VE (0,478±0,10); which did not have a statistical difference from LU (0,467±0,10), and with the lower value and statistically different, we had VM (0,0399±0,10). The storage conditions showed the ceramics performing better after they were hydrated, and the materials with composite in their formula shown statistically worst performance.

The fracture toughness of VM shown the best performance after 120.000 cycles, showing as further as the material remains in function better shall be. The materials with composite in their formula will be degraded with time.

Apoio: CAPES - 99999.008214/201400

PN0867 **Influência da bromelina no processo de união de sistemas adesivos à superfície dentinária: avaliação de 6 meses**

Capillé CL*, Martins KO, Santos JC, Castro GFBA, Silva EM, Portela MB, Paiva RV
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
caulicapille@gmail.com

Objetivou-se avaliar a influência do tratamento dentinário com bromelina nos processos de resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NANO) com sistemas adesivos Adper Single Bond 2 (SB) e Prime Bond 2.1 (PB), bem como a quantificação de elementos químicos da superfície dentinária por Espectroscopia de Energia Dispersiva (EDS). Soluções de bromelina (0,5% e 1%) e NaOCl 10% foram usadas como tratamento da dentina. Incisivos bovinos (n=80) tiveram a dentina exposta e foram divididos em grupos de acordo com o tratamento dentinário e sistema adesivo. Após condicionamento ácido, realizou-se o tratamento da dentina, aplicação do sistema adesivo e restaurações com compósito. Os espécimes foram cortados em palitos que permaneceram em água destilada por 6 meses para ensaios de microtração e NANO. Os dados foram analisados através do Teste Turkey (p<0,05) com análise de variância. Na análise quantitativa de elementos químicos por EDS, as superfícies tratadas com bromelina e NaOCl apresentaram menores porcentagens de C e maiores de Ca e P. Na RU, observou-se diferença (p<0,05) entre os sistemas adesivos, com valores maiores para SB (30,2±1,91 MPa) quando comparados com PB (26,34±1,72 MPa). No entanto, não foi observado diferença entre os grupos de bromelina e NaOCl 10%. Para a NANO, a bromelina 1% gerou a menor penetração de prata quando comparado aos demais tratamentos (p<0,05); mas quanto aos sistemas adesivos, não foi observado diferença.

Conclui-se que a bromelina modificou a superfície dentinária e melhorou o desempenho dos sistemas adesivos quanto a NANO, porém, não influenciou a RU.

PN0868 **Avaliação de resina composta submetida à ativação por fotoativadores do serviço público de saúde de Juazeiro do Norte (CE)**

Lima JPM*, Araujo LMP, Gouveia THN
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
joaopaulolima@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de polimerização de uma resina composta promovida pelos aparelhos fotoativadores do serviço público de saúde de Juazeiro do Norte (CE). Os vinte e quatro fotoativadores LEDs foram inicialmente avaliados quanto à intensidade de potência (IP) (3 acionamentos de 20 s cada, em intervalo de 60 s) utilizando um radiômetro digital (RD-7, Ecel). Em seguida, para cada aparelho fotoativador foram confeccionados 4 corpos de prova (5x2 mm) de resina composta nanoparticulada (Opallis®, cor EA3, FGM) fotoativadas por 20 segundos cada, de acordo com o fabricante. Os corpos de prova foram armazenados durante 7 dias em tubos plásticos opacos (Eppendorf®) com água destilada e livre da luz. Após esta etapa, cada corpo de prova foi mensurada a microdureza superficial Knoop (4 endentações), utilizando um aparelho de microdurômetro (HMV-2000, Shimadzu). Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey (p ≤ 0,05 e p ≤ 0,01, respectivamente). A maioria dos aparelhos (63%) apresentaram IP inferiores a 300 mW/cm². Ao se comparar os aparelhos LED entre si não houve diferença estatisticamente significativa quanto à IP. Todos os corpos de prova apresentaram valores de microdureza abaixo de 55 KHN. Houve diferença estatisticamente significativa entre os corpos de prova, com exceção de uma fonte ativadora.

A resina composta investigada não apresentou valores de microdureza superficiais consideradas satisfatórias quando submetida à ativação pelos aparelhos fotoativadores do serviço público de saúde de Juazeiro do Norte (CE).

PN0869 Nova técnica restauradora de lesões cervicais não cáriesas

Quaglio ML*, Ferreira JMK, Poiate Júnior E, Poiate IAVP
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
marcosodo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o comportamento biomecânico de pré-molares superiores utilizando esta nova metodologia restauradora (resina composta e fibras de vidro) e a metodologia restauradora convencional de abração, por meio da análise tridimensional de elementos finitos. Dois modelos 3D de pré-molares superiores foram criados com cavidade de abração simuladas, fundamentados em modelo equivalente hígido baseado em dimensões da literatura. A natureza heterogênea e anisotrópica da estrutura dental e dos tecidos de suporte foi simplificada para facilitar a análise estrutural simulada. O programa MSC/PATRAN2011 foi utilizado no pré e pós-processamento para visualização e avaliação dos resultados, enquanto que o processamento foi realizado no programa MSC/NASTRAN2011. Em todos os modelos foi simulada a aplicação de uma carga estática total de 78,45 N, distribuída por 12 pontos nodais em uma área de 0,8 mm² na ponta da cúspide vestibular com um ângulo de 30 graus.

Podem-se observar maior concentração de tensões de tração na margem gengival em dentina no modelo resina composta sem fibras (RO) que variou entre 6,5 a 7,2 MPa. Entretanto, no modelo resina composta e fibra (ROE), a magnitude da concentração de tensões de tração foi menor, variando entre 2,0 a 2,5 MPa. Pode-se concluir que a progressão das LCNC será minimizada e a longevidade das restaurações maximizada por meio da atuação da estrutura reforçada, cuja finalidade é aproveitar a associação vantajosa das qualidades dos dois materiais.

PN0870 Novas resinas compostas convencionais e bulk-fill podem reduzir tensão de contração em molar tratado endodonticamente?

Schliebe LRSO*, Braga SSL, Pereira RAS, Bicalho AA, Veríssimo C, Novais VR, Versluis A, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
laisrani@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar resinas de incremento único de característica fluida ou regular com resinas compostas convencionais de antiga e nova geração na geração de tensões de contração em molares tratados endodonticamente. Quatro compostos produzidos pela mesma empresa (3M-ESPE) foram utilizados: duas resinas compostas convencionais (antiga geração: Z100, e nova geração nanoparticulada: Filtek Z350 XT); e duas resinas de incremento único (fluida: Filtek Bulk Fill Flow associada a Filtek Z350 XT (FBF/Z350XT); e viscosidade regular: Filtek Bulk Fill Posterior (FBFP). Calculou-se módulo de elasticidade (E), dureza Vickers (VH), contração pós-gel (Shr), resistência à tração diametral (DTS) e resistência à compressão (CS) (n = 10) e os dados foram analisados estatisticamente utilizando ANOVA e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Tensões de contração foram analisadas por método de análise não-linear de elementos finitos. FBF/Z350XT apresentou maior CS que Z100 e FBFP. Z100 e Z350XT maior DTS que FBFP. FBF apresentou os menores valores e Z100 os mais altos valores de E e SHR. Z100 resultou em maiores tensões no esmalte e na dentina radicular próximo à câmara pulpar que as outras técnicas. FBF/Z350XT resultou em menores tensões que as outras técnicas. *Em pacientes jovens ou frente a limitação de custo, onde a restauração indireta não for indicada, o uso de resina composta bulk-fill pode minimizar os efeitos negativos das tensões de contração, apresentando alternativa viável ao tratamento restaurador de molares tratados endodonticamente.*

Apoio: CNPq

PN0871 Resistência de união de compósitos do tipo bulk-fill - análise in vitro

Sousa TMS*, Charamba CF, Silva FDSCM, Meireles SS, Duarte RM, Andrade AKM
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
taisa_mara16@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar a resistência de união à dentina de restaurações confeccionadas com compósitos do tipo Bulk Fill. Foram utilizados 15 terceiros molares humanos, em que a superfície oclusal foi cortada e a dentina exposta. Esses elementos dentários foram divididos em três grupos conforme o material restaurador utilizado: um compósito Bulk Fill de alta viscosidade, outro de baixa viscosidade e um compósito convencional (grupo controle). O sistema adesivo usado foi o mesmo para todos os grupos. Posteriormente, os dentes restaurados foram cortados para originar palitos de aproximadamente 1 mm de largura, 1mm de profundidade e 8 mm de altura, que foram fixados à garras do dispositivo de microtração. Cada dente originou 10 palitos, totalizando 50 palitos por grupo. Os dados de resistência de união à microtração foram expressos em megapascal e as fraturas, analisadas em microscópio óptico. Os dados foram analisados através dos testes ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). Dessa maneira, os três compósitos estudados diferiram estatisticamente entre si ($p < 0,000$). Os compósitos Bulk Fill apresentaram resistências de união semelhantes e superiores ao convencional ($p < 0,000$). A fratura mais encontrada foi a mista em todos os grupos.

Concluiu-se que os compósitos Bulk Fill apresentaram maiores valores de resistência de união com a técnica restauradora utilizada.

PN0872 Pontos quânticos como nanopartículas não aglomeradas para incorporação de cargas em resinas adesivas

Garcia IM*, Leitune VCB, Kist TL, Takimi A, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
isadora.mgarcia@hotmail.com

Pontos quânticos são partículas (1-10 nm) que não aglomeram devido ao confinamento quântico. O objetivo desse estudo é sintetizar e caracterizar pontos quânticos de óxido de zinco (ZnO_{QD}) e desenvolver e avaliar um adesivo experimental com a incorporação de ZnO_{QD}. ZnO_{QD} foram sintetizados por auto-organização das partículas em isopropanol. Isopropanol foi substituído por 2-hidroxietil metacrilato (HEMA) à baixa temperatura. HEMA com ZnO_{QD} foi utilizado para sintetizar o grupo teste e HEMA puro para o grupo controle. O diâmetro médio dos ZnO_{QD} foi avaliado em isopropanol e em HEMA por espectroscopia no UV-Vis. Uma amostra de ZnO_{QD} foi centrifugada para avaliar o precipitado por espectroscopia no infravermelho (FTIR). Grau de conversão (GC) (n=5), degradação em solvente (n=5), resistência coesiva (n=5), resistência de união (n=20), quantidade de Zn por microscopia eletrônica de varredura (MEV-EDS) (n=3) e dispersão dos ZnO_{QD} por microscopia com fluorescência (n=3) foram avaliados. Os dados foram analisados por teste-t com nível de significância de 5%. A espectroscopia no UV-Vis indicou estabilidade do diâmetro médio dos ZnO_{QD} em isopropanol e em HEMA (1,19-1,24 nm). FTIR indicou o pico correspondente a ligação Zn-O em 440 cm⁻¹. O grupo teste atingiu maior GC comparado ao grupo controle sem alterar outras propriedades. MEV-EDS indicou 1,54 ±0,46% de Zn em peso e a microscopia com fluorescência indicou ZnO_{QD} não aglomerados piscando no adesivo polimerizado.

Concluiu-se que ZnO_{QD} podem ser utilizados como carga em resina adesiva sem aglomerarem.

PN0873 Dióxido de titânio como fotocatalizador no clareamento dental de consultório

Cuppini M*, Souza MO, Leitune VCB, Alves AK, Samuel SMW, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
marla.cuppini@ufrgs.br

O objetivo do presente estudo é avaliar o efeito da ação fotocatalizadora do dióxido de titânio (TiO₂) adicionado a peróxido de hidrogênio (H₂O₂) sob ativação por luz. A ação fotocatalizadora do TiO₂ foi avaliada através da comparação de sete soluções de H₂O₂ nas concentrações 3,5% e 35% com azul de metileno (AM), com ou sem fotoativação. Foi realizada a análise da absorbância do AM como indicador do efeito clareador das soluções. As amostras experimentais foram fotoativadas durante 5min por LED e o tempo total de ação foi de 15min. No grupo controle não foi adicionado TiO₂, e o tempo total de ação foi 45min. Os resultados foram analisados por ANOVA de uma e duas vias e Holm-Sidak, com um nível de significância de 5%. O grupo experimental com H₂O₂ 35%, AM e TiO₂ seguido de fotoativação apresentou redução da concentração de AM, indicando que o TiO₂ teve ação fotocatalizadora nas soluções. Dentes bovinos (n=36) foram utilizados com H₂O₂ a 6% e 35% com TiO₂ nos grupos experimentais. A fotoativação de todos os grupos foi de 5min, totalizando 15min de ação para os grupos experimentais. O grupo controle (H₂O₂ 35%) teve ação total de 45min. Os grupos com H₂O₂ 35% e TiO₂ não apresentaram diferença estatística para o grupo controle. Quando concentração e tempo de aplicação foram conjuntamente reduzidos houve diferença em relação ao controle, demonstrando que a redução dos dois fatores principais influenciam na eficácia do clareamento. Todos os grupos apresentaram ΔE acima de 3,3.

Concluiu-se que ação fotocatalizadora do TiO₂ é uma alternativa promissora para acelerar o processo de clareamento dental.

PN0874 Efeito da concentração do ácido fluorídrico na resistência à microtração da cerâmica odontológica

Moreno MBP*, Tikami M, Costa AR, Carrer AB, Sinhoretto MAC, Nizo PT, Carrer Sobrinho L
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marinabpmoreno@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de superfície da cerâmica com ácido fluorídrico (AF) 5% e 10%, com e sem adesivo na resistência de união à microtração (RU_{μT}) da cerâmica/cimento/resina. Vinte blocos foram confeccionados com cerâmica IPS Empress Esthetic e separados em 4 grupos (n=5): 1 - condicionado com (AF) a 5% por 60 s, com adesivo; 2 - condicionado com (AF) a 5% por 60 s, sem adesivo; 3 - condicionado com (AF) a 10% por 60 s, com adesivo; 4 - condicionado com (AF) a 10% por 60 s, sem adesivo. O silano foi aplicado após o ácido e os blocos de cerâmica cimentados aos de compósito (Z250), com cimento resinoso RelyX U200 e fotoativado com Radix por 40s em cada lado. As amostras foram armazenadas em água a 37° C por 24 horas. Em seguida, as amostras foram seccionadas para obter palitos com interface adesiva de 1 mm² e submetidos ao ensaio de RU_{μT} à velocidade de 1,0 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (5%). Os valores de RU_{μT} (MPa) foram: Grupos 1 (28,7±2,8), 2 (24,9±3,4), Grupo 3 (30,8±3,9) e Grupo 4 (25,3±3,7). Os grupos condicionados com AF 5% e 10%, com adesivo (1 e 3) foram estatisticamente superiores aos grupos (2 e 4), sem adesivo ($p < 0,05$). Nenhuma diferença estatística foi observada entre os grupos (3 e 4) condicionados com AF 10% em relação aos grupos (1 e 2) condicionados com AF 5% ($p > 0,05$).

As concentrações do AF 5% e 10% não diferiram estatisticamente nos valores de RU_{μT}. O uso do adesivo aumentou os valores de RU_{μT} em relação aos grupos sem aplicação do adesivo para as duas concentrações do AF.

PN0875 Efeito do cimento de ionômero de vidro na expressão gênica de *Streptococcus mutans* em diferentes tempos de exposição

Araújo IJS*, Puppim Rontani RM, Stipp RN, Silva IA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jordoosouza17@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar efeito do cimento de ionômero (CIV) na expressão dos genes *gtfC*, *gtfD*, *covR* e *vicR* de *Streptococcus mutans* (*S. mutans*) em diferentes tempos de exposição. Foram confeccionados discos de CIV-KetacTM Molar Easymix (3M ESPE) e cerâmica-IPS Empress 2 (Ivoclar Vivadent) de 10x2mm. Os discos de CIV foram confeccionados em câmara de fluxo laminar, sob condições assépticas, de acordo com as especificações do fabricante e armazenados por 24 horas em ambiente com 100% de UR a 37°C. Os discos de CIV e cerâmica foram deixados sob luz UV por 15min e colocados em poços de uma placa de cultura imersos em 1mL de BHI + 1% de sacarose com inóculo de *S. mutans*. O crescimento do biofilme ocorreu nos tempos de 2h, 4h e 24h. Decorridos os tempos, o biofilme foi coletado sendo obtidos os *pellets* (n=5) e armazenados a -80°C. Para a purificação do RNA utilizou-se o protocolo RNeasy Mini Kit (Qiagen) e a conversão do RNA purificado para cDNA com kit iScript cDNA Synthesis (BioRad). As análises da expressão dos genes estudados foram feitas utilizando Step One Real-Time qPCR com *primers* específicos para cada gene e as análises normalizadas pela expressão do gene *16S*. Os dados foram submetidos a ANOVA um fator ou Kruskal-Wallis de acordo com a normalidade e teste de Tukey para comparação entre os grupos ($\alpha=0,05$). Não houve diferença significativa na expressão dos genes avaliados em 2h e 4h. Houve redução significativa na expressão dos genes *gtfC*, *vicR* e *covR* em 24h para o CIV em relação à cerâmica.

O cimento de ionômero de vidro alterou a expressão dos genes *gtfC*, *vicR* e *covR* após 24h de contato.

PN0876 Efeito do tratamento clareador nas propriedades visco-elásticas do esmalte e dentina humanos

Freire JCP*, Gadelha GA, Medeiros MID, Nóbrega MTC, Lima EO, Santos RL, Carvalho FG, Carlo HL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
jullianopalhano@hotmail.com

O clareamento é amplamente utilizado, mas seus efeitos nos tecidos dentários mineralizados são controversos. Este estudo analisou o efeito in vitro de géis clareadores sobre propriedades visco-elásticas do esmalte e dentina humanos. Cinquenta terceiros molares foram obtidos dividindo-se a coroa em duas metades. Os grupos controle (n=5), referente a uma hemi-seção, foram armazenados em saliva artificial a 37°C. Os grupos experimentais (n=5), utilizando de uma hemi-seção, foram submetidos ao tratamento clareador com agentes à base de peróxido de hidrogênio (PH) nas concentrações de 4, 6, 7,5 e 10, 20 e 35% e peróxido de carbamida (PC) nas concentrações de 10, 16 e 22%. Os géis clareadores foram aplicados sobre a superfície do esmalte conforme indicações do fabricante. Nos intervalos entre as aplicações, as amostras foram armazenadas em saliva artificial. Cada amostra foi analisada na região de esmalte superficial, médio e profundo, e dentina superficial, média e profunda. Utilizou-se um ultramicro-indentador, com ponta de diamante do tipo Berkovich, e foram obtidos resultados de nanodureza (GPa) e módulo de elasticidade (GPa). A análise estatística (Teste t - $\alpha=0,05$) demonstrou diminuição significativa, nas propriedades analisadas, na região de dentina profunda de todos os géis testados. Na região do esmalte superficial o mesmo foi observado nas concentrações de PH 10, 20 e 35% e PC 37%.

Todos os géis diminuíram as propriedades mecânicas da dentina profunda. As concentrações de PH 10, 20 e 35% e PC 37% apresentaram o mesmo efeito no esmalte superficial.

PN0877 Influência das técnicas que minimizam os efeitos da inibição de polimerização pelo oxigênio sobre a estabilidade de cor de compósitos

Bertolo MVL*, Jesus RH, Shinohara MS, Sinhoretini MAC, Schneider LFI
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marcusbertolo@hotmail.com

O objetivo do estudo foi determinar a estabilidade de cor de compósitos submetidos a diferentes técnicas que visam minimizar os efeitos da inibição de polimerização pelo oxigênio. O compósito Estelite Sigma foi empregado e inserido em incremento único numa matriz metálica e fotoativadas (40s; 1200 mw/cm²). Três formas de tratamento foram consideradas: nenhum (controle); fotoativação com a interposição de gel de glicerina; e polimento com tiras abrasivas (#2000). A variação de cor (ΔE) foi determinada por espectroscopia (EasyShade Compact) pelo método CIELab e considerando mensurações realizadas imediatamente após o procedimento de fotoativação; após 7 dias de armazenamento em água; e 7 dias em café. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (5%). Não houve diferença estatística para o ΔE , ΔL , Δa e Δb entre os grupos que foram armazenados em água. Para os grupos armazenados em café houve diferença estatística entre todos os grupos. O grupo com polimento mostrou os menores valores para o ΔE , ΔL , Δa e Δb , mostrando ser o grupo que sofreu a menor influência do armazenamento em café. Já o grupo sem tratamento apresentou os maiores valores para o ΔE , ΔL , Δa e Δb .

A inibição de polimerização pelo oxigênio não influenciou nas amostras armazenadas em água. Já para o café houve influência, sendo que o gel de glicerina é capaz de amenizar os efeitos da inibição pelo oxigênio mas não substitui o polimento, este se mostrou ser a maneira mais eficiente de reduzir a alteração de cor.

PN0878 Resíduos de cimento endodôntico podem interferir na resistência de união de sistemas adesivos autocondicionantes?

Giroffo AC*, Ramos ATPR, Victorino KR, Pereira KF, Belizario LG, Bravo GR, Andrade MF, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
liny_cq@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) de um sistema adesivo autocondicionante através do teste de microcissalhamento, na dentina impregnada com cimento à base de resina epóxi (AH Plus[®]) após a limpeza com etanol 95% ou xilol, imediatamente ou após 7 dias. Foram utilizadas 40 incisivos bovinos, os quais tiveram a superfície dentinária impregnada com o cimento endodôntico AH Plus[®]. Em todos os espécimes o adesivo utilizado foi o Clearfil[®] SE BOND e os mesmos foram divididos em 4 grupos: G1- limpeza com etanol 95% + adesivo imediatamente; G2- limpeza com xilol + adesivo imediatamente; G3- limpeza com etanol 95% + adesivo após sete dias; G4- limpeza com xilol + adesivo após sete dias. A análise da RU foi feita através do teste de microcissalhamento e a análise do padrão de fratura foi feita em microscopia eletrônica de varredura. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis e Dunn, ($P < 0,05$). A RU (em MPa) do sistema adesivo à dentina após protocolo de limpeza e aplicação do sistema adesivo autocondicionante foi superior nos grupos que realizaram adesão imediata, independentemente do uso do etanol a 95% ou xilol. Portanto, a solução de limpeza não interferiu sobre a adesão do adesivo autocondicionante

A resistência de união promovida pelo sistema adesivo autocondicionante de dois passos foi obtido com maior eficiência quando a adesão foi realizada imediatamente após o término do tratamento endodôntico, independentemente da substância utilizada para limpeza.

PN0879 Análise de elementos finitos 3D de pino de fibra e desenho de fêrula específica de paciente

Rodrigues MP*, Valdivia ADCM, Pessoa RS, Veríssimo C, Soares PBF, Versluis A, Soares CJ
Cpbio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
monise_paula@hotmail.com

Este estudo desenvolveu protocolo de análise por elementos finitos (AEF) com modelos tridimensionais (3D) específicos de pacientes com incisivos centrais tratados endodonticamente (IC) com presença uniforme de fêrula (Fe - 1,5mm) e fêrula irregular (Pfe 1,9 - 0,1mm) reabilitados com pino de fibra de vidro (PFV) e coroa cerâmica CAD-CAM (CC), Um paciente com dois ICs, um com Fe e um com Pfe receberam PFV, núcleo de resina composta e CC a base de di-silicato de lítio. A partir de tomografias Cone-Beam foram gerados modelo 3D dos Ics reabilitados, para avaliar a distribuição de tensões sob carga mastigatória. Foi mensurada força de mordida em cada IC e em contato dos dois ICs, e simultaneamente, usando strain-gauges fixados nas superfícies vestibulares das coroas foi registrado a deformação do dente restaurado para testar a validade do experimento. A aplicação de carregamento foi feita em 3 formas: M1: carga nodal usando forças individuais (55N IC direito; 100N IC esquerdo); M2: carga nodal usando a força medida para dois ICs (155N); e carga M3: simulando contato dos dentes antagonistas (155N).

Os níveis de tensões no IC com Pfe foram mais elevadas que no IC com Fe, independentemente do método de carregamento. A tensão nas raízes e PFV para os modelos M1 e M2 foram maiores do que aqueles para o modelo M3. A manutenção de Fe uniforme foi mais favorável que Fe com altura maior em área localizada. O método de simulação de carregamento foi mais realístico para o modelo M3. Os dados de extensometria validaram a AEF com modelos 3D específicos de pacientes

Apoio: FAPEMIG - FAPEMIG2013-SAU017

PN0880 Influência do refluxo duodenogástrico em esmalte dental

Matos LLM*, Andrade JB, Faraoni JJ, Palma Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
lais.matos@usp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos do teor de líquido de origem estomacal e duodenal na superfície do esmalte dental bovino. Para isso foram selecionados incisivos bovinos e obtidos fragmentos de esmalte medindo 4x4mm, em seguida polidos, e, através do teste microdureza foram selecionados 40 espécimes. Em seguida, metade da superfície dos espécimes foi isolada com resina (AC), e a outra metade foi exposta e submetida aos desafios erosivos (AE). Foram então divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1: HCl (pH 2,0), G2: HCl + pepsina (pH = 2,1), G3: HCl + Bile + NaHCO₃ (pH 3,0), G4: HCl + pancreatina + NaHCO₃ (pH 3,0). O desafio erosivo foi realizado expondo os fragmentos em soluções a 37°C seis vezes por dia, durante 20s, sob agitação, durante cinco dias. Depois a resina foi removida e a superfície foi analisada utilizando microscopia confocal. Foram realizadas 10 leituras da rugosidade superficial das AC e AE, além disso realizou-se mais 10 leituras englobando AC e AE para obtenção do degrau formado em μm . Empregou-se a diferença da AE-AC para rugosidade e a média no degrau. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e pelo teste de Dunn ($p < 0,05$) para diferenciação das médias. Na análise dos dados foi observado maior degrau e rugosidade da superfície para G3 (5,59; $\pm 1,69$; 2,2; $\pm 1,61$) e foi diferente estatisticamente com outros grupos G1 (3,9; $\pm 1,55$; 1,02; $\pm 0,18$) e G2(3,67 $\pm 1,45$; 0,89 $\pm 0,12$), apenas o degrau do G4 (4,9 $\pm 1,8$; 0,94 $\pm 0,11$) foi semelhante ao G3 ($p > 0,05$).

Pode-se concluir que bile e a pancreatina podem intensificar a erosão dentária do esmalte, com perda estrutural, aumento da rugosidade da superfície e perda da sua anatomia prismática.

Apoio: FAPESP - 2013/01413-7

PN0881 Tensão Superficial em uma zircônia translúcida submetida a diferentes tratamentos de superfície

Alves LMM*, Melo RM, Campos TMB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
larissamalves@gmail.com

Na Odontologia são predominantes dois tratamentos de superfície para uma restauração em zircônia, o polimento e o glaze. Há na literatura estudos avaliando o comportamento do glaze, porém há poucos trabalhos estudando a influência do polimento em restaurações de zircônia e suas implicações. É relevante estudar a tensão superficial gerada após uma alteração da superfície, pois essa tensão pode variar a resistência mecânica do material. Nesse trabalho foi analisada uma zircônia translúcida, Vita YZ HT (Vita Zahnfabrik, Alemanha). As amostras foram confeccionadas em forma de disco (14 mm de diâmetro e 1,2 de espessura) e foram submetidas a diferentes tratamentos de superfície: uma ao polimento com borrachas (Diapol, EVE, Alemanha) e outra ao glaze (Vita Akzent Plus Glaze Spray, Zahnfabrik, Alemanha). Foram realizadas análises com Perfilômetro Óptico e Difração de Raios X (DRX). Com a Perfilometria foi possível analisar que na amostra polida ocorreu um alongamento e direcionamento da microestrutura da superfície, com pouca variação da profundidade (1,60 a -1,40 µm), e na amostra glazeada foi observada uma microestrutura em forma de gotas e que não houve uma uniformidade em relação as profundidades (3,21 a -6,69 µm). Após a análise de DRX constatou-se apenas a formação de zircônia tetragonal em ambas as amostras, porém no gráfico da amostra polida pode-se observar que o material sofreu uma tensão de tração.

Com isso, podemos concluir que a mudança da microestrutura da zircônia submetida ao processo de polimento embutiu uma tensão de tração na superfície do material.

PN0882 Efeito de diferentes tratamentos de superfície na zircônia Y-TZP na resistência de união à cerâmica de recobrimento

Lisboa JS*, Rodrigues FP, Pecorari VGA, Dutra-Correa M, Mesquita AMM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
ju.lisboa@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união entre uma cerâmica fluorapatita e uma cerâmica de zircônia, frente a diferentes tratamentos de superfície. Foram preparadas 40 bases trapezoidais em zircônia de 3 mm de diâmetro na base menor, 5 mm na base maior e 5 mm de altura, fabricados por sistema CAD/CAM. Estas bases foram divididas, aleatoriamente, em 4 grupos (n=10): G1- Grupo Controle - sem tratamento; G2- Jateamento com Al₂O₃ 50 µm; G3- Adesivo Signum® e G4-ZirLiner®. Após o tratamento da superfície na zircônia, foi injetada cerâmica fluorapatita de recobrimento estético (IPS e.max ZirPress®) conformando amostras em forma de ampulheta que foram submetidos ao teste de tração, em máquina de ensaio universal (2000RK- KRATOS®, SP, Brasil). Posteriormente, amostras representativas foram analisadas no MEV (Microscópio Eletrônico de Varredura). Os dados de ruptura foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Tukey, com p=0,0035. As médias (MPa) e desvio padrão, foram, respectivamente, para os grupos: G1(336,67±77,33); G2(570,59±127,95); G3 (437,85±76,49); G4 (499,35±155,40). O padrão de fratura apresentado no MEV, revelou fratura coesiva, na cerâmica de recobrimento. O G2 apresentou os maiores valores de resistência à tração. O G1 foi diferente estatisticamente dos grupos G2 e G4, porém foi semelhante ao grupo G3.

Conclui-se que os tratamentos de superfície com jato de Al₂O₃ 50 µm e aplicação do ZirLiner®, prévios à injeção de cerâmica fluorapatita, na superfície da zircônia, aumentaram a resistência à tração.

PN0883 Avaliação do Zingiber officinale na resistência adesiva push-out em retentores intraradiculares

Silva TM*, Virgílio, Santana RS, Bresciani E, Melo RM, Valera MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
taninhams@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar in vitro a influência do Zingiber officinale (extrato glicólico de gengibre 20%) na resistência adesiva de retentores intraradiculares de fibra de vidro utilizando cimento resinoso convencional ou autocondicionante, de acordo com os terços radiculares. Quarenta e oito raízes bovinas foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=24) de acordo com a substância química auxiliar utilizada durante o preparo biomecânico: NaOCl- irrigação com hipoclorito de sódio 1%; e GEN- irrigação com extrato glicólico de gengibre 20%. As raízes preparadas foram divididas 2 subgrupos (n=12), de acordo com o agente de cimentação para o retentor de fibra de vidro: autocondicionante (RelyX U200) e convencional (RelyX ARC). Após 48 h, as raízes foram seccionadas em sete fatias (1,0 ± 0,3 mm): 4 fatias na porção coronal e 3 fatias no terço médio, que foram submetidas ao teste push-out (50 kgf de célula de carga; 1 mm/min) e ilustração com MEV. Os dados obtidos foram avaliados pelos testes ANOVA (three-way) e Tukey (p<0.05). Verificou-se que o cimento ARC apresentou maior resistência adesiva após irrigação com NaOCl e não houve diferenças entre os cimentos quando da irrigação com GEN. Os cimentos apresentaram maior resistência no terço cervical e os piores valores foram verificados no terço médio com o cimento U200. A análise por MEV mostrou maior presença de tags de resina com o cimento ARC, independente do irrigante.

O cimento convencional ARC apresentou os maiores valores de resistência, especialmente no terço cervical e quando associado ao NaOCl como irrigante.

PN0884 Caracterização da cinética de polimerização de blendas comonoméricas contendo metacrilatos de comportamento elastomérico

Ely C*, Arrais CAG, Rodrigues JA, Kumagai RY, Piva E, Reis AF
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
caroline_ely@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi caracterizar blendas comonoméricas alternativas contendo metacrilatos de comportamento elastomérico (Me) em associação com diferentes sistemas de iniciação em relação à cinética de polimerização quando ativados por diodo emissor de luz do tipo monowave ou polywave. Co-monomeros contendo Bis-GMA, TEGDMA e HEMA em associação com Me foram formulados. Os promotores de polimerização utilizados foram tioxantona (QTX), canforquinona (CQ), etil 4-dimetilaminobenzoato (EDAB) e hexafluorofosfato de difeniliodônio (DPI). Foram formulados e avaliados 9 grupos experimentais. A blenda Bis-GMA/TEGDMA/HEMA em associação com o sistema de iniciação CQ+EDAB foi utilizada como grupo de referência (controle). A cinética de conversão foi avaliada (n=7) por meio de espectroscopia infravermelha por transformada de Fourier (FTIR), durante 30 s de fotoativação. A blenda Bis-GMA/TEGDMA/HEMA apresentou maiores valores de grau de conversão quando em associação com o sistema de iniciação QTX+EDAB+DPI, para as duas fontes de luz testadas. O mesmo padrão foi observado para as blendas contendo Me quando utilizada a fonte de luz polywave. No entanto, quando utilizada fonte de luz monowave para o sistema de iniciação QTX+EDAB+DPI em associação com blendas contendo Me, o sistema apresentou menor reatividade.

Portanto, esta investigação preliminar apontou a viabilidade da utilização de blendas monoméricas contendo Me e sistemas de iniciação alternativos para aplicação em materiais odontológicos poliméricos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/23401-3

PN0885 Influência do modo de aplicação e consistência do ácido fosfórico na resistência de união de pinos de fibra de vidro ao conduto radicular

Scholz MFC*, Gomes TA, Zarpellon DC, Loguercio AD, Reis A
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
fercasto15@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da consistência do condicionador ácido a 37% aplicado de forma passiva ou sônica na adesão de pinos de fibra de vidro (Whitepost DC, FGM) através do método de resistência de união (RU) por push-out e análise do padrão de fratura. As raízes de 28 pré-molares foram preparadas endodonticamente e divididas em 4 grupos (n=7) de acordo com a combinação dos fatores: consistência do ácido (líquido ou gel) e forma de aplicação (passiva ou com dispositivo sônico). Após aplicação de adesivo Adper Single Bond (3M ESPE) no interior dos condutos, foram realizadas as cimentações com RelyX ARX (3M ESPE). Em seguida as raízes foram seccionadas transversalmente em 6 fatias de aproximadamente 1 mm e o teste de pushout realizado a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos a uma análise de variância de três fatores de medidas repetidas e teste de Tukey (alpha = 0.05). Independentemente das outras condições experimentais, maiores valores de RU (média ± DP) foram observados no terço cervical (13,7 ± 9,9) seguidos do terço médio (8,2 ± 2,6) e apical (4,1 ± 2,0). A aplicação passiva de ácido fosfórico gel (15,6 ± 4,9) e aplicação ativa de ácido líquido (16,4 ± 4,3) apresentaram os maiores valores de RU no terço cervical. Nos terços médio e apical não houve diferença significativa entre as técnicas.

A aplicação do ácido fosfórico líquido apresenta vantagens pela anatomia radicular, desde que seja aplicado de forma passiva. Porém mais estudos ainda são necessários.

PN0886 Uso de diferentes cadeias carbônicas, graus de hidrofília e formas de aplicação de monômeros autocondicionantes na adesão ao esmalte dental

Hass V*, Abunã G, Feitosa VP, Gutierrez MF, Martini EC, Sinhorette MAC, Bandéca MC, Loguercio AD
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
vivikl_hass@hotmail.com

A adesão ao esmalte dental pela estratégia autocondicionante é ainda um desafio. O objetivo desse estudo foi verificar o uso de monômeros com diferentes graus de hidrofília e cadeias carbônicas aplicados como primers autocondicionantes de forma passiva e ativa, na adesão ao esmalte dental. Foram utilizados 48 molares humanos, que foram aleatorizados (n=12) conforme os grupos experimentais: monômeros a 15% (MDP, CAP, MTEP e Clearfil SE -controle [CT]) e forma de aplicação (ativa [AT] e passiva [PA]). As coroas dentárias foram seccionadas em 4 partes e cada parte para um dos testes. Para RU os primers foram aplicados (20 s) seguidos da aplicação de um bond, depois a resina composta inserida com tygons, e testados por microshear (1 mm/min). Duas partes foram tratadas com os primers, removidos com etanol (70 - 100%) e avaliado o padrão de condicionamento (PC) por microscopia eletrônica de varredura e confocal a laser. A parte restante de cada dente foi verificado o ângulo de contato (AC). As médias obtidas foram submetidas a ANOVA 2 fatores e Teste de Tukey (alfa=0,05). A RU foi afetada pelo tipo de monômero e modo de aplicação (p<0,05), exceto para o grupo MTEP (PA 10,28 ±2,8, AT 11,2±1,2). O MDP apresentou melhores resultados (PA 26,8±4, AT 30,8±3,7), CAP 20±2,8 PA, CT 15,5± 3,6 PA; CAP AT 24,2±3,5 e CT AT 22,1±5 (ps>0,05) da mesma maneira para PC. O AC não apresentou diferença entre os grupos, exceto MTEP (p<0,05).

Monômeros com cadeias carbônicas mais longas e hidrófobas melhoraram a adesão ao esmalte no modo autocondicionante e isso pode ser potencializado pela aplicação ativa.

PN0887 Efeitos da contaminação por agentes hemostáticos e do uso de agentes de limpeza na resistência de união entre a dentina e a resina composta

Sellan PLB*, Barbizan SC, Pucci CR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
drpablobens@gmail.com

O objeto do estudo foi avaliar a interferência na resistência de união dentina-resina composta, da contaminação por agentes hemostáticos, e de agentes de limpeza. Selecionou-se 76 incisivos bovinos dos quais foram obtidos blocos de dentina padronizados em 2mm de espessura. Nestes blocos, foram confeccionadas cavidades cônicas padronizadas com auxílio de ponta diamantada. Os espécimes foram distribuídos em dois grupos (n=38), G1 (contaminação com ViscoStat - Ultradent); G2 (contaminação com Hemostop - Dentsply). Os grupos foram subdivididos em três subgrupos de acordo com o protocolo de limpeza adotado: A - nenhum agente de limpeza; B - limpeza com água e C - limpeza com clorexidina 0,2%. Todas as cavidades foram restauradas utilizando o sistema de união Single Bond Universal e o composito Z350XT (3M) de acordo com as instruções do fabricante. A resistência de união foi determinada por meio do teste push out. Os dados obtidos em Mpa foram submetidos ao teste ANOVA (p<0,05), seguido do teste de Tukey: Grupos com ViscoStat G1A 2,36 ±1,9; G1B 3,47±1,63; G1C 5,42±1,34; Grupos com Hemostop G2A 3,81±0,70; G2B 3,99±0,28; G2C 4,62±0,42.

Com base nos resultados, verificou-se que a limpeza ausente e limpeza com água deionizada apresentaram valores de resistência de união semelhantes, entretanto a clorexidina foi significativamente superior a ambos. O grupo G1C apresentou resultados significativamente superiores aos grupos G1A, G1B e G2A. Ainda o grupo G1A apresentou resultados inferiores significativamente aos grupos G1C, G2C e G2B.

PN0888 Morphological analysis of enamel in teeth from head and neck cancer patients who underwent radiotherapy

Troconis CCM*, Paglioni MP, Line SRP, Brandão TB, Lopes MA, Silva ARS, Goes MF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
cristhianc100@hotmail.com

The aim of the present study was to analyze macroscopic and microscopic enamel characteristics from head and neck cancer patients who underwent radiotherapy. Twenty sound extracted permanent molars were used and divided into 2 groups. The experimental group consisted of 10 permanent molars from head and neck cancer patients submitted to radiotherapy with total dose from 50-70 Gy. Ten permanent molars from patients who did not receive radiotherapy constituted the control group. Standardized photos from different enamel faces were taken to perform macroscopic analysis. Teeth were subjected to longitudinal cuts and polished until a final thickness of 0.1 mm. Enamel was analyzed under polarized light microscopy (PLM) and optical retardation values were calculated in cervical, cusps and occlusal pit areas. Later, the same areas were analyzed by scanning electron microscopy (SEM). Data from optical retardation values were statistically analyzed by two-way ANOVA and Fisher test ($\alpha<0.05$). No macroscopic differences were found between enamel from irradiated and control groups. PLM analysis showed that cervical enamel from irradiated group had darker areas, compared to control group. Differences in optical retardation values were only found at cervical enamel of irradiated and control groups (p<0.0001). SEM analysis revealed morphologic alterations on the organic matrix in cervical and inner cusp enamel of irradiated enamel.

Head and neck radiotherapy reduced optical retardation values in cervical enamel and induced morphologic alterations of the enamel organic matrix.

Apoio: CNPq - 310650

PN0889 Efeitos do ozônio no clareamento dental: alteração cromática e microdureza do esmalte

Furlan IS*, Cruz MS, Bridi EC, Navarro RS, Amaral FLB, França FMG, Turssi CP, Basting RT
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
isafurlan_1993@hotmail.com

O objetivo foi avaliar in vitro os efeitos do clareamento com ozônio (O3) quanto à alteração de cor e à microdureza da superfície do esmalte. Foram obtidos blocos de esmalte (3x3x3mm), a partir de terceiros molares humanos hígidos, que foram aleatoriamente distribuídos entre os grupos (n=10). Foram feitas avaliações da alteração de cor (ΔE) e microdureza antes e após os tratamentos: CON- água destilada (controle), PH- gel de peróxido de hidrogênio à 37,5% (Pola Office+/SDI), PLA- gel placebo, O3 - gás ozônio, O2 - gás oxigênio. Realizaram-se 4 aplicações de PH e PLA por 8 min cada e uma de 19 min de O3 e O2. Para avaliar a cor, os blocos foram escurecidos com imersão em corante de metila Orange II por 15 dias. A avaliação de cor foi realizada por meio de fotografias digitais e avaliadas em Photoshop pelo sistema CIELAB. A análise de variância a um critério revelou que os valores de ΔE não foram influenciados pelos tratamentos aplicados (p = 0,112). Para os tratamentos com PH à 37,5%, PLA, O3 e O2, o ΔE foi superior a 3,3. Houve redução significativa nos valores de microdureza Knoop no tempo final comparado ao tempo inicial (p < 0,001). A análise de variância a um critério mostrou que não houve diferença significativa no ΔKHN observado entre os tratamentos aplicados (p = 0,313).

Tratamentos com ozônio, peróxido de hidrogênio, oxigênio e placebo causaram alteração de cor do esmalte que pode ser clinicamente perceptível; houve redução da microdureza após a aplicação dos tratamentos clareadores, não sendo esta propriedade influenciada pelos diferentes tipos de procedimentos.

PN0890 Confiabilidade de um método in vitro para avaliação de cor em dentes naturais

Dovigo LN*, Faria AA, Garcia PPNS
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
lidovigo@yahoo.com.br

Um crescente número de estudos tem investigado formas de avaliação de cor em dentes naturais com o intuito de tornar o procedimento mais preciso. O objetivo deste estudo foi avaliar a confiabilidade das medidas efetuadas em espectrofotômetro para análise de cor in vitro em dentina bovina. Realizou-se um ensaio laboratorial, duplo-cego. As variáveis dependentes foram as coordenadas colorimétricas L*, a* e b*, obtidas por meio de análise em espectrofotômetro portátil. Essas medidas foram realizadas em dois momentos distintos por um único examinador. Foram utilizados 100 dentes bovinos para confecção padronizada dos corpos-de-prova. Os espécimes contendo a superfície de dentina exposta foram incluídos em resina acrílica cinza para possibilitar a leitura no equipamento pretendido. A reprodutibilidade intra-examinador das medidas foi estimada por meio do Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI), bem como gráficos do tipo Bland-Altman. As leituras relacionadas à luminosidade (L*) mostraram menor concordância entre as medidas, seguida da coordenada b* e da a*. Os limites de concordância também foram mais amplos os parâmetros L* e b*. Ainda assim, a reprodutibilidade intra-examinador mostrou valores de CCI classificados como "Muito Bom" (CCI $\geq 0,91$) para as todas as coordenadas colorimétricas.

Conclui-se que a técnica utilizada para medição de cor em dentina de dentes bovinos possuiu adequada confiabilidade, mas sugere-se que estudos nessa área busquem a padronização das amostras e realizem calibração para as leituras.

PN0891 Método do fio quente para mensuração da condutividade térmica de cerâmica e compósito dentais

Garcia Silva TC*, Ozorio JEV, Consani RLX, Versluis A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
tales_candido@hotmail.com

O método do fio quente é uma técnica dinâmica transiente que mede o aumento da temperatura dentro de uma amostra gerado por uma fonte de calor linear constante induzida pelo efeito Joule. O objetivo deste estudo foi utilizar a técnica do fio quente em cruz para determinar a condutividade térmica de materiais CAD/CAM. Dois materiais foram testados: compósito nanocerâmico (Lava Ultimate - 3M) e cerâmica de dissilicato de lítio (e.max CAD - Ivoclar). As amostras consistiam de dois blocos triangulares (18 X 14.5 X 4mm) que foram sobrepostas e fixas uma à outra. Sulcos ortogonais foram feitos na face superior do bloco inferior para acomodação da cruz de medição formada pelo fio quente (resistência de Kanthal) e termopar. Pasta isolante elétrica (Omegatherm 201) garantia bom contato térmico entre os fios e os materiais. Corrente elétrica de 0.7A foi aplicada ao Lava Ultimate e 1.5A ao emax CAD com 5V, usando uma fonte de energia DC. Dados da temperatura foram lidos por 600s e 4Hz por um hardware de aquisição de dados (National Instruments), captados pelo software LabVIEW e pós-processados no Excel. O número de amostras foi de 5, e cada uma testada seis vezes, 3 análises no sentido da corrente e 3 em polaridade reversa. Temperatura x tempo foi plotado em escala logarítmica identificando o intervalo de dados usados para obtenção dos resultados através de formulação matemática. A condutividade térmica k do Lava Ultimate foi 0.9 W/mK e 2.5 W/mK para o e.max CAD.

Em conclusão, o método do fio quente em cruz foi eficaz para determinar a condutividade térmica de dois tipos de materiais CAD/CAM.

PN0892 Efeito da concentração do ácido fluorídrico e tratamento térmico na resistência de união à cerâmica de dissilicato de lítio

Sundfeld Neto D*, Correr Sobrinho L, Pini NIP, Costa AR, Correr AB, Martins LRM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
sundfeldneto@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da concentração do ácido fluorídrico (AF) e tratamento térmico (TT) na resistência de união à microtração (RU_{μT}) entre a cerâmica de dissilicato de lítio e o cimento resinoso. Oitenta blocos da cerâmica IPS e.max Press (EMX) foram separados de acordo com a concentração do AF (n=40): 5% e 10%. Após, foram alocados de forma randomizada em 4 subgrupos (n=10) de acordo com o TT: EMX condicionada em temperatura ambiente (controle); AF previamente aquecido a 70 °C; EMX aquecida a 130 °C; associação entre os tratamentos dos grupos 2 e 3 (AF+EMX). O condicionamento ácido da cerâmica foi por 20 s, seguido do silano e adesivo e unidos ao bloco de compósito com cimento resinoso (Variolink II). Após armazenagem em água deionizada a 37 °C por 24 horas, o conjunto cerâmica-compósito foi seccionado em palitos de 1 mm² e submetidos ao teste de RU_{μT} a velocidade de 1 mm/min. Os dados (MPa) foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$) e mostraram que para grupo controle os valores de RU_{μT} do AF 10% (26±3,8) foi estatisticamente superior a 5% (21±4,9) (p<0.05). Para AF 5%, o tratamento térmico do AF (23,5±4,2), EMX (23,6±2,6) e AF+EMX (26,6±2,4) aumentou os valores de RU_{μT}, sendo AF+EMX superior ao grupo controle (p<0,05). AF+EMX 10% (22,8±2,6) foi estatisticamente inferior ao grupo controle, porém os outros grupos não diferiram entre si (AF aquecido: 24,3±3,6; EMX aquecido: 27,3±2,8) (p>0,05).

A concentração do ácido fluorídrico e o tratamento térmico influenciaram no desempenho da união entre cerâmica vítrea e compósito.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/26573-7

PN0893 Viabilidade celular de fibroblastos gengivais de cultura primária sobre diferentes materiais restauradores

Teixeira DNR*, Pereira AG, Gonzaga RCQ, Moura GF, Bastos VAF, Soares PV
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
dnrteixeira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a viabilidade celular de fibroblastos em diferentes materiais restauradores empregados na restauração de lesões cervicais não cariosas (LCNC) associadas a recessões gengivais (RG) com indicação de recobrimento radicular. Fibroblastos gengivais foram isolados a partir de tecido conjuntivo de participantes de estudo clínico prospectivo (CEP/UFU 379.492). Após atingir confluência na terceira passagem, as células foram plaqueadas sobre discos de resina composta (Filtek Z350), cerâmica reforçada por dissilicato de lítio (e.max Press) e dentina humana. O ensaio colorimétrico com MTT (4,5-Dimethylthiazol-2-yl) foi realizado a fim de evidenciar viabilidade celular dos tecidos de três pacientes A, B e C (n=3) nos intervalos de 24, 48 e 72 horas. Na análise de 24h, verificou-se viabilidade superior a 70% para todos os pacientes em todos os materiais, sendo detectada diferença significante entre dentina e cerâmica para os pacientes B e C ($p < .05$ e $p < .01$, respectivamente). Na análise de 48h, não foi observada diferença entre os materiais testados para todos os pacientes ($p > .05$). Na análise de 72h apenas o paciente A apresentou diferença significante entre os materiais dentina e cerâmica ($p < .05$).

Os materiais testados não influenciaram negativamente a viabilidade celular na análise de 24h, sendo a dentina o substrato mais favorável nesse período. A cerâmica foi o substrato mais favorável em 72h, apresentando-se como opção restauradora adequada no tratamento de LCNCs associadas à RG com indicação de recobrimento radicular.

Apoio: CAPES

PN0894 Efeito do uso de enxaguatórios contendo peróxido de hidrogênio na resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina

Theobaldo JD*, Barbosa CG, Vieira Junior WF, Piccolli VM, Lima DANL, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jeh_theobaldo@hotmail.com

Avaliar o efeito do uso prévio de enxaguatórios, contendo peróxido de hidrogênio (PH) associado ou não à pirofosfatos (PI), na resistência de união de diferentes sistemas adesivos à dentina. Setenta e dois blocos bovinos de dentina (5 x 5 mm) foram aleatoriamente divididos em 6 grupos (n=12), de acordo com os enxaguatórios: A) G1 e G2 - água destilada (controle); B) G3 e G4 - Colgate Plax Whitening® (CPW - PH1,5% + álcool); e C) G5 e G6 - Colgate Luminous White® (CLW - PH 2% + PI). O protocolo de tratamento utilizado foi exposição ao enxaguatório por 1 min, 2x/dia, por 21 dias. Após esse protocolo, os blocos de dentina foram restaurados com os sistemas adesivos Single Bond 2 (SB - G1, G3 e G5) ou Clearfil SE Bond (CSEB - G2, G4 e G6), seguindo as instruções do fabricante, e submetidos ao teste de microcisalhamento. A análise do pH dos enxaguatórios foi realizada em triplicata. Ambos enxaguatórios apresentaram potencial erosivo à dentina, CPW= 4,07 e CLW = 4,41. O uso prévio de CPW diminuiu significativamente os valores de resistência de união para o SB ($p < 0,01$), enquanto que CLW, não diferiu do controle. Para CSEB, CLW apresentou maiores valores ($p < 0,01$), diferindo estatisticamente do grupo controle. A análise do padrão de fratura demonstrou predominância de falha adesiva, entretanto o CSEB/CLW apresentou maior quantidade de falha mista quando comparado aos outros grupos.

O uso prévio de enxaguatórios contendo peróxido de hidrogênio a 1,5% interfere negativamente na adesão do Single Bond 2 à dentina.

Apoio: CNPq

PN0895 Avaliação do uso do etanol como pré-tratamento da dentina na resistência de união de um adesivo convencional de dois passos

Silva FCFA*, Saboia VPA, Neri JR, Fontenele SVS, Costa BS, Castro MM, Aguiar NC, Sousa JV
Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
claudiofernandes@me.com

O objetivo desse estudo foi avaliar in vitro, a resistência de união (RU) com um adesivo convencional de dois passos (Adper Single Bond 2 - 3M-ESPE) à dentina pré-tratada com etanol e analisar as características morfológicas na interface adesiva. 24 terceiros molares foram colhidos e preparados para o teste de microtração, dessa forma foram divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 5), de acordo com a concentração de etanol: controle (sem etanol), 50%, 70% e 100%. Nos grupos experimentais, o álcool foi aplicado durante 20 segundos. Após o pré-tratamento da dentina, o adesivo foi aplicado e restaurações em resina composta foram construídas de forma incremental. Os dentes foram seccionados em palitos de 0,8mm2 de área, que foram submetidos ao teste de microtração. One-way ANOVA e teste post hoc Tukey foram aplicados para análise estatística ($\alpha = 0,05$). Em análise microscópica ótica (MO) assistida pela técnica de coloração de Masson foram observadas as características morfológicas das interfaces adesiva. Grupo controle não apresentou diferenças estatísticas com relação ao grupo 50% ($p > 0,05$). No entanto, o pré-tratamento usando etanol 70% e 100% apresentaram um aumento de RU ($p < 0,001$ e $p = 0,003$, respectivamente), sem diferença entre estes dois grupos. MO mostrou uma diminuição discreta em fibrilas de colágeno desnudas de dentes tratados com 70% e 100%.

O pré-tratamento da dentina utilizando etanol pode aumentar o RU inicial da interface resina-dentina quando aplicado usando concentrações de 70% ou 100%.

Apoio: FUNCAP - BMD-0008-00071.01.07/09

PN0896 Avaliação da influência do agente de cimentação na cor imediata e pós-envelhecimento de materiais restauradores indiretos

Dantas DCB*, Caneppele TMF, Bresciani E, Virgílio , Huhtala MFLR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
debor_dantas@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a estabilidade de cor de dois materiais para restaurações indiretas: cerâmica feldspática e resina nano cerâmica (RNC), cimentadas com: cimento resinoso fotopolimerizável e resina flow, após serem submetidos a envelhecimento acelerado. Foram confeccionados quarenta discos de cada material restaurador distribuídos em subgrupos de acordo com: espessura do disco (0,5 ou 1,0 mm) e material de cimentação utilizado. Os espécimes foram submetidos a três medições: inicial, antes e após envelhecimento. Para as medidas de cor foi utilizado o espectrofotômetro de refletância. O envelhecimento foi realizado no equipamento Suntest CPS+ (Atlas Material Testing Technology GmbH, Linsengericht, Hesse, Germany) com parâmetros adotados que corresponderam a um ano de envelhecimento. A análise estatística dos dados foi através de análise de variância três fatores e teste de Tukey (5%). Os resultados demonstraram que a variação de cor foi influenciada pelo material e espessura. A cerâmica feldspática com 1,0 mm de espessura foi o material que apresentou menor variação de cor.

O envelhecimento artificial afetou significativamente a cor e a porcelana feldspática com 1,0 mm provou ser um material com maior estabilidade de cor, assim como o cimento fotopolimerizável.

PN0897 Avaliação da resistência de união na colagem e recolagem de braquetes, utilizando sistema adesivo pré-aquecido

Machado GA*, Vieira HH, Lunardi N, Ambrosano GMB, Aguiar FHB, Lima DANL
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
guimachado92@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a resistência de união ao cisalhamento de braquetes novos colados e recolados em esmalte dental com o sistema de união pré-aquecido (adesivo e resina), adesivo pré-aquecido, e resina pré-aquecida. Foram feitas 40 amostras a partir de dentes bovinos. Nestas foram colados e recolados braquetes com adesivo Transbond XT total ou parcialmente pré-aquecido. As amostras foram divididas em 8 grupos (n=10): G1 - sem pré-aquecimento, G1R - recolado sem pré-aquecimento, G2 - adesivo pré-aquecido, G2R - recolado com adesivo pré-aquecido, G3 - composto pré-aquecido, G3R - recolado com composto pré-aquecido, G4 - sistema de união pré-aquecido, G4R - recolado com sistema de união pré-aquecido. Os 4 grupos inicialmente colados tiveram braquetes descolados através do teste de cisalhamento. Braquetes novos foram recolados respeitando os grupos, e o tempo de espera entre a colagem e a recolagem. As amostras passaram novamente pelo teste de cisalhamento. Os valores em MPa foram submetidos à análise estatística. Realizou análise qualitativa em lupa estereoscópica com 8x de aumento para verificar o tipo de fratura e quantidade de adesivo remanescente. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre as diversas formas de aquecimento ($p=0,6346$). Houve diferença estatisticamente significativa entre a primeira e segunda quebra dos grupos sem pré-aquecimento do composto, sendo que a segunda quebra apresentou maiores valores de resistência de união.

O aquecimento do sistema de união para colagem e recolagem de braquetes não aumentou os valores de resistência de união.

PN0898 Efeito de diferentes protocolos de limpeza pós-condicionamento na união a uma cerâmica reforçada por Li₂Si₂O₅

Kumagai RY*, Ortega LF, Alves PMM, Reis AF, Rodrigues JA, Romanini Junior JC, Ely C
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
rose-kumagai@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de limpeza pós-condicionamento (PL) na resistência de união ao microcisalhamento (RU) de uma cerâmica reforçada por dissilicato de lítio (DL) e caracterizar a morfologia da superfície após PL por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). 20 discos de DL (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent) foram polidos, condicionados com ácido fluorídrico 10% por 20s e distribuídos aleatoriamente em 4 grupos: controle (spray ar/ água); H₂PO₄ (aplicação ativa de H₂PO₄ 37%); US (cuba ultrassônica com álcool) e AL (aplicação ativa de álcool). Procedimentos restauradores foram realizados utilizando o adesivo XP Bond seguido por uma resina composta de baixa viscosidade. 4 cilindros de resina foram confeccionados em cada disco de cerâmica (n = 5). O teste de RU foi realizado e os valores foram submetidos a ANOVA 1 fator e teste de Tukey ($\alpha = 5%$). O grupo H₂PO₄ apresentou os maiores valores RU, mas não apresentou diferença em relação aos grupos controle e US ($p > 0,05$). O grupo AL apresentou os menores valores de RU quando comparado com o grupo H₂PO₄ ($p < 0,05$), mas não foi diferente dos grupos controle e US ($p > 0,05$). Elevado número de falhas adesivas foi observado. As imagens em MEV mostraram uma maior quantidade de subprodutos para o grupo AL.

Todos os PL testados apresentaram valores de RU semelhantes ao grupo controle. Em relação à análise em MEV, apenas o protocolo AL apresentou uma maior quantidade de resíduos na superfície cerâmica.

PN0899 Avaliação da aplicação sônica e ultrassônica de resina infiltrante em esmalte dentário submetido ao processo de desmineralização

López EAL*, Dominguez JA, Gomes GM, Pulido CA, Bittencourt BF, Gomes JC, Gomes OMM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
odontolex@hotmail.com

Avaliou-se a aplicação sônica e ultrassônica de resina infiltrante (RI) em esmalte dentário submetido à desmineralização. Foram utilizados 48 molares induzidos a lesão de mancha branca, divididos em 6 grupos de acordo com a aplicação da RI (Icon@, DMG), variando a técnica de aplicação e condicionamento: AC - ácido clorídrico (AC) 15%; AF+AC - ácido fosfórico (AF) 37% + AC; ACU - AC + ondas ultrassônicas (U); ACS - AC + ondas sônicas (S); AFACS - AF + AC + ondas S e AFACU - AF + AC + ondas U. Após os protocolos as coroas foram seccionadas para obtenção de imagens em Microscopia Confocal Laser, e as mensurações da profundidade de penetração (PP) foram realizadas (n=24). Para o ensaio de resistência de união (RU) foi feito teste de microcálculo (n=24). Os dados de PP e RU foram submetidos a ANOVA 2-fatores e Tukey ($\alpha=0,05$). Para RU, a interação dupla e os fatores principais não foram significativos ($p>0,05$). Para PP, a interação dupla não foi significativa; porém os fatores principais aplicação e condicionamento foram. Em relação à aplicação, os menores resultados de PP foram para a aplicação convencional (manual), e os maiores para ondas U; a onda S teve resultado intermediário. Em relação ao condicionamento, a aplicação prévia de AF apresentou resultados superiores à aplicação isolada do AC.

Concluiu-se que a aplicação sônica e ultrassônica associada aos condicionamentos ácidos, não apresentaram diferenças na adesão; mas melhoraram a infiltração da RI; sendo que os melhores resultados foram quando o AF foi usado previamente ao AC, e quando a RI foi aplicada por meio de ondas U.

PN0900 Influência de diferentes fotoiniciadores na resistência flexural de monômeros adesivos

Yui KCK*, Silva TM, Esper MALR, Gonçalves LL, Souza DC, Gonçalves SEP
Odonto. Rest. - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
karenyui@foscj.unesp.br

A existência de fotoiniciadores hidrofóbicos em meio úmido pode comprometer o grau de conversão da fase hidrofílica e assim, a resistência do adesivo. Este estudo teve como objetivo realizar a análise da resistência flexural (RF) de formulações de modelos adesivos experimentais, em dois períodos (imediatamente e após 6 meses). Os adesivos foram manipulados na relação BisGMA 55%/HEMA 45% em presença das associações de 2, 3 e 4 fotoiniciadores (0,5%): GA: canforquinona (CQ) e EDMAB; GB: CQ, DMAEMA e EDMAB; GC: CQ, DMAEMA, DPHHP; GD: CQ, EDMAB, DMAEMA, DPHHP. Os corpos-de-prova, cdps, (n=12) foram preparados em matriz de 10x2x2mm (Odeme Equip. Med.) e fotopolimerizados durante 40s (LED Demi Plus, Kerr). Os cdps foram testados quanto à RF em máquina de testes universal EMIC, com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA 2 fatores, verificando-se que não houve interação entre os fatores adesivos experimentais e envelhecimento. Somente para o fator tempo, houve diferença significativa $p=0,0078$. O teste de Tukey (95% de confiança) mostrou que: houve diferença entre os tempos de armazenamento Inicial=128,99 (MPa) e 6m=120,54 (MPa), mas não houve diferença entre os adesivos manipulados GA=129,28a; GD=127,81a; GC=122,45a; GB=119,50a. Ao comparar os tempos dentro de cada grupo, não houve diferença: GA In=132,24a; GA 6m=126,32a; GB In=120,05a; GB 6m=118,95a; GD In=135,40a; GD 6m=120,22a; GC In=128,25a; GC 6m=116,65a.

Concluiu-se que os modelos adesivos apresentaram comportamento semelhante; não havendo diferença na resistência flexural após 6 meses de armazenamento para o mesmo grupo.

Apoio: FAPESP - 2013/07646-3

PN0901 Viabilidade do uso de soluções de extratos naturais no tratamento restaurador da dentina

Ziotti IR*, Palma Dibb RG, Corona SAM, Souza Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
isabella.ziotti@gmail.com

Este estudo avaliou a viabilidade do uso de soluções de extratos naturais no tratamento restaurador da dentina. Noventa fragmentos de dentina bovina foram condicionados com ácido fosfórico 35% e divididos de acordo com as soluções biomodificadoras da superfície: G1 - Sem tratamento (controle), GII - *Camellia sinensis* (chá verde), GIII - *Punica granatum* (romã), GIV - *Vitis vinifera* (semente de uva), GV - *Lycium barbarum* (goji berry). Os 60 espécimes utilizados para o teste de resistência de união (RU) foram restaurados (Single Bond/ Z250) e seccionados em palitos de 1 mm² (n=12). Para análise da interface, 15 fragmentos foram tratados com as soluções (n=3) e restaurados e outros 15, destinados à análise da superfície, foram tratados com as soluções (n=3) e então preparados para MEV. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os maiores valores de RU ($p<0,05$) foram observados nos grupos controle (25,69 \pm 6,32 a), *Camellia sinensis* (28,14 \pm 7,66 a) e *Vitis vinifera* (25,55 \pm 4,00 a), semelhantes entre si ($p>0,05$). Os fragmentos tratados com *Punica granatum* apresentaram a menor RU ($p<0,05$ b) (17,42 \pm 4,82). Os fragmentos que receberam o *Lycium barbarum* apresentaram valores intermediários (23,44 \pm 6,78 ab) ($p > 0,05$). Em MEV, verificou-se superfície regular e sem camada de smear. Houve boa hibridização e presença de tags resinosos, sugerindo formação de camada híbrida em todos os grupos.

Concluiu-se que as soluções de Camellia sinensis, Vitis vinifera e Lycium barbarum não interferiram negativamente na resistência de união do material restaurador à dentina.

Apoio: CAPES

PN0902 Resistência de união de cimentos resinosos à núcleos de preenchimento de resina composta com diferentes tratamentos de superfície

Maluly Proni AT*, Rossi JB, Godas AGL, Suzuki TYU, Sahyon HBS, Moda MD, Oliveira B, Briso ALF
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
atmaluly@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de cimentos resinosos a núcleos de preenchimento de resina composta com diferentes tratamentos de superfície. Cinquenta e seis blocos de resina composta Filtek Z350, foram confeccionados e divididos em Grupo 1 (controle): nenhum tratamento de superfície; Grupo 2: ácido fosfórico 37% por 30 segundos; Grupo 3: ácido fosfórico 37% + silano por 60 segundos; Grupo 4: ácido fosfórico 37% + Adper Single Bond 2 e fotoativação. Os cimentos resinosos RelyX ARC e RelyX U200 foram utilizados para adesão da resina laboratorial Resilab aos blocos da resina composta (n=7). As amostras foram armazenadas em água destilada a 37°C por 24 horas, seccionadas então em palitos medindo aproximadamente 1.0 x 1.0 mm. Metade das amostras foram utilizadas na avaliação da resistência de união à microtração, enquanto a outra metade foi armazenada por 6 meses em saliva artificial, pH neutro a 37°C, trocadas semanalmente. Nos dois cimentos o grupo 4 apresentou os menores valores de resistência de união. Na comparação entre os tempos, houve diferença estatisticamente significante apenas para o cimento RelyX ARC no grupo 2, onde os valores após 6 meses foram superiores aos valores obtidos após 24 horas. Não houve diferença entre os dois cimentos resinosos utilizados.

Concluímos que a aplicação do adesivo dentinário sobre o núcleo de preenchimento, após o condicionamento ácido, deve ser evitada. A facilidade e rapidez da aplicação de protocolos simples, como a limpeza do núcleo com ácido fosfórico parece ser uma alternativa clinicamente viável.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/16167-1

PN0903 Avaliação da efetividade da proteção conferida por diferentes géis fluoretados sobre a erosão em dentina

Mantilla TF*, Silva CV, Scaramucci T, Matos AB, Turssi CP, Freitas PM
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tais.mantilla@usp.br

O estudo *in vitro* avaliou os efeitos de géis fluoretados sobre a dentina submetida à erosão. Para tanto, 80 fragmentos de dentina humana previamente erodida foram divididos aleatoriamente em 8 grupos (n=10): G1 - controle negativo (sem tratamento); G2 - gel placebo (água + espessante); G3 - gel de fluoreto de sódio (NaF) 2% com pH 7,0; G4 - gel de NaF 2% com pH 1,5; G5 - gel de NaF 5,42% com pH 7,0; G6 - gel de NaF 5,42% com pH 1,5; G7 - gel de tetrafluoreto de titânio (TiF₄) 4% com pH 1,5 e G8 - gel de TiF₄ 4% com pH 7,0. Após a aplicação dos tratamentos (20 μ L por amostra, 4 min, aplicação ativa), as amostras foram submetidas a 10 dias de ciclagem erosiva pela alternância de imersões em solução de ácido cítrico (0,05 M, pH 2,3, 2 min, 6x/dia) e saliva artificial. A perda superficial foi analisada em perfilômetro óptico em 4 tempos experimentais: após formação da lesão, após aplicação dos tratamentos e após 5 e 10 dias de ciclagem erosiva. Os testes de Kruskal-Wallis e Friedman revelaram diferença estatística entre grupos e entre tempos ($p<0,05$). Segundo teste de Tukey, o único grupo a apresentar perda superficial estatisticamente maior que os demais após aplicação do tratamento foi o G4. Após 5 dias de ciclagem, nenhum tratamento diferiu estatisticamente do grupo controle negativo (G1), enquanto após 10 dias, o grupo G7 apresentou menores valores de perda superficial, tendo apresentado diferença estatística quando comparado aos grupos G1, G4 e G6.

Diferentes produtos fluoretados apresentam potencial de reduzir a erosão em dentina e concentração de flúor e pH do produto são fatores que influenciam a perda de substrato.

Apoio: CAPES

PN0904 Adesão da cerâmica feldspática à zircônia infiltrada com gel de sílica

Toyama DY*, Melo RM, Campos TMB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
dominique.toyama@gmail.com

Objetivo: Estudar o efeito do tratamento de superfície (TS) e da rugosidade na adesão da cerâmica feldspática sobre a zircônia infiltrada com gel de sílica. Método: Dois tipos de espécimes foram confeccionados: Amostras de zircônia sinterizadas conforme recomendações do fabricante e amostras infiltradas por sílica utilizando-se o método sol-gel. As amostras receberam cilindros (3 mm diâmetro x 5 mm de altura) de cerâmica feldspática e foram submetidas ao teste de cisalhamento com fio ortodôntico (EMIC) para testar o TS. O efeito da rugosidade sobre a adesão foi realizado após o condicionamento das amostras infiltradas com HF 2 % por 10 s. As mesmas foram submetidas ao mesmo processo de cisalhamento que as amostras do grupo TS. A superfície da zircônia foi analisada sob estereomicroscópio após ensaio mecânico. Os dados foram submetidos à análise estatística anova 1 fator ($p<0,05$) e teste de Tukey (95% IC). Resultado: A média e desvio padrão do TS, da rugosidade e controle foram 78,66 N \pm 22,38 N, 65,80 N \pm 31,20 N e 67,23 N \pm 18,42 N, respectivamente. Após análise estatística dos dados coletados pode-se concluir que a infiltração não afetou a adesão ($p=0,571$). O teste de Tukey não mostrou diferença estatística significativa entre os grupos testados. No entanto ao analisarmos a superfície da zircônia sob estereomicroscópio notou-se fratura coesiva de cerâmica feldspática que ocorreu no centro ou nas bordas do cilindro, diferente do padrão de fratura coesiva típica dos testes de cisalhamento.

A infiltração da zircônia e a rugosidade não alteraram a resistência de união entre a cerâmica feldspática e zircônia.

PN0905 Estudo da rugosidade e microdureza da superfície do esmalte bovino submetido ao clareamento dental por tempo prolongado

Silva TSP*, Loretto SC, Vilhena KFB, Nogueira BCL, Souza Júnior MHS, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
TAISEPAM@YAHOO.COM.BR

O clareamento dental caseiro é um procedimento conservador, que proporciona resultados estéticos satisfatórios. Além disso, por sua praticidade e por ser de fácil obtenção, tem sido amplamente utilizado e, conseqüentemente, há o risco de uso indiscriminado do agente clareador por parte do paciente. Por esta razão e pela carência de estudos científicos sobre o uso demorado dos géis clareadores, torna-se necessário realizar um estudo sobre as conseqüências geradas pelo clareamento dental caseiro por tempo prolongado sobre a superfície do esmalte bovino. O objetivo deste trabalho foi avaliar a rugosidade e a microdureza do esmalte bovino submetidos a um regime de clareamento caseiro por tempo prolongado com peróxido de carbamida 10% (PC 10%) em diferentes períodos de tempo. Foi utilizado o esmalte do terço médio da coroa dental de 20 incisivos bovinos. Os espécimes foram divididos nos seguintes grupos: G1 (aplicação de gel hidrossolúvel); G2: tempo de aplicação recomendado pelo fabricante (4h/14 dias); G3: excedido tempo recomendado pelo fabricante em 50% (4h/21 dias); G4: excedido tempo recomendado pelo fabricante em 100% (4h/28 dias). Os ensaios de microdureza e rugosidade foram realizados nos mesmos corpos-de-prova. Os resultados foram avaliados estatisticamente. Não houve alterações na rugosidade em nenhum dos grupos avaliados, contudo, a microdureza sofreu diminuição em G4.

Portanto, este estudo demonstrou que o clareamento caseiro por tempo prolongado pode provocar alterações na microdureza do esmalte.

Apoio: CAPES

PN0906 Avaliação da cor e rugosidade superficial das resinas compostas sob diferentes soluções de armazenamento

Rodrigues JL*, Vitti RP, Araújo AR, Santos MAXO, Seraidarian PI, Antunes ANG
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
drljlima@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi de avaliar o ΔE e a rugosidade da resina composta Z350 na cor A3 (3M ESPE) utilizando dois tempos para fotopolimerização e duas soluções de armazenamento (1 semana). Foram confeccionados 15 discos em resina composta (20 ou 40 segundos), com e sem polimento. Para cada condição, 5 discos foram aleatoriamente selecionados para serem testados imediatamente, outros 5 para serem armazenados em água destilada e os 5 restantes armazenados em uma solução de álcool etílico a 70%. A avaliação da cor foi efetuada com o Easyshade, o qual foi possível avaliar o valor ΔE. A rugosidade foi realizada pelo aparelho Surfcordeur SE 1700 (Kosaka Lab, Japão) com a análise do valor de Ra. Após a obtenção dos resultados, os valores foram submetidos ao teste de normalidade e análise de variância um fator dentro de cada condição de armazenamento. O teste t foi usado para verificação de diferenças entre os tempos de fotoativação. Não houve diferença nos valores de Ra e ΔE para os grupos que foram polidos e os que não foram. Foi verificado que 40 segundos determina uma maior manutenção do polimento do que 20 segundos. O álcool reduziu os valores de Ra e produziu alteração da cor estatisticamente significativa no caso da resina polimerizada por 20 segundos.

Foi concluído que o tempo maior de fotoativação produz uma superfície de resina composta menos susceptível à degradação inicial.

PN0907 Efeito do pH e do tempo de aplicação do ácido Metafosfórico nas propriedades adesivas da interface resina-dentina

Ocampo JB*, Cardenas AFM, Siqueira FSF, Malaquias P, Feitosa VP, Reis A, Gomes JC, Loguercio AD
Pos Graduação Stricto Sensu Em - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
vitaldental@hotmail.com

Avaliar o efeito de diferentes pHs do ácido Metafosfórico 40% (MPA) com o ácido ortofosfórico 37% (OPA), sob diferentes tempos de aplicação na resistência de união (μTBS) e padrão de condicionamento (PC). 72 molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em 12 condições experimentais. 60 para μTBS e 12 para padrão de condicionamento de acordo com a combinação das variáveis: Ácido [Solução líquida de ácido ortofosfórico 37% (OPA), Solução líquida de ácido metafosfórico 40% (MPA) nos pHs - 0,5, 1 e 2] e Tempo de aplicação [7, 15 e 30 segundos]. Para o teste de resistência de união após aplicação e fotoativação do sistema adesivo, os dentes foram restaurados, armazenados em água por 24 h, seccionados em "palitos" (0,8 mm²) e submetidos ao teste de microtração sob tensão (0,5 mm/min). Para o padrão de condicionamento da dentina, os ácidos foram aplicados seguindo as condições experimentais e examinados sob um microscópio eletrônico de varredura. Os dados da teste de resistência de união foram submetidos a ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α = 0,05). O MPA pH 0,5 mostrou μTBS estatisticamente semelhante ao OPA, independentemente do tempo de aplicação (p > 0,05). Quando MPA pH 0,5 foi aplicado nos diferentes momentos, o substrato desmineralizado mostrou presença de minerais ao longo da superfície da dentina.

A utilização de ácido metafosfórico a 40% com um pH de 0,5 é um agente de condicionamento ácido alternativo que pode ser usado por um tempo de aplicação mais curto.

Apoio: CAPES

PN0908 Síntese e caracterização de um vidro bioativo com adição de pentóxido de nióbio

Balbinot GS*, Takimi A, Leitune VCB, Collares FM
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
gabi_balbinot@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi sintetizar e caracterizar um vidro bioativo produzido pelo do método sol-gel com a incorporação de Pentóxido de Nióbio (Nb₂O₅). Por meio da mistura de precursores e modificadores minerais, foram produzidos dois vidros bioativos, com e sem a adição de Nb₂O₅. Os vidros produzidos foram caracterizados utilizando os ensaios de Difração de raios-x (DRX), Microscopia eletrônica de Varredura (MEV), Espectroscopia de Energia Dispersiva de Raios-X (EDS) e Espectroscopia Raman. Foram também avaliadas a radiopacidade e o pH dos materiais. Os resultados mostraram que a produção pelo método sol-gel resultou na formação de vidros com predomínio da fase amorfa com alguns picos de cristalinidade. As imagens obtidas por MEV mostram a superfície porosa dos vidros produzidos. A análise por EDS mostrou a presença de Ca, Si e Na em ambos os vidros e de Nb no vidro com adição deste componente. Na Espectroscopia Raman foram observados picos associados à presença de PO₄³⁻, CO₃²⁻, e SiO₄⁴⁻. Além disso, picos associados à ligações Nb-O-Nb foram encontrados no vidro contendo Nb₂O₅. A adição de Nb₂O₅ não alterou estatisticamente a radiopacidade do material. O ensaio de pH demonstrou que a liberação de íons promoveu aumento do pH em ambos os grupos nas diferentes soluções testadas.

É possível concluir que a incorporação de Nb₂O₅ reduziu a formação de estruturas cristalinas e a produção por sol-gel gerou vidros com composição química e estrutura que favorecem sua bioatividade

PN0909 Extrato hidroglicólico à base de *Punica granatum L.* (romã) para formulações endodônticas: análise da toxicidade em invertebrado

Ribeiro JL*, Schreiner F, Arsego SB, Santos EB, Campanha NH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
drajosianeribeiro@gmail.com

A toxicidade de extrato hidroglicólico do pericarpo de *Punica granatum L.* (romã), para formulações endodônticas, foi avaliada em microcrustáceo (*Artemia salina*). Foram preparadas, em triplicata, 5 mL de diluições seriadas (1 a 0,01 g/mL, com base em testes microbiológicos em *Enterococcus faecalis*) do extrato hidroglicólico do pericarpo de *P. granatum*, de álcool e glicerina e ou solução alcoólica. Foram usadas, para controle positivo, soluções de dicromato de potássio a 20% e digluconato de clorexidina a 2% e negativo, solução salina tampão fostato em água salgada artificial. Tubos de ensaio contendo 10 náuplios fototrópicos em uma das soluções foram iluminados por 24 h; os náuplios mortos foram contados e as contagens de vivos submetidas aos testes de normalidade de D'Agostino e Lilliefors (BioStat 5.0) e plotadas em gráfico de Box-plot. A taxa de mortalidade foi calculada pela razão entre náuplios mortos e o número total x 100 e corrigida, pela fórmula de Abbot, considerando a mortalidade observada e a mortalidade natural. A concentração letal média (LC₅₀) foi calculada pela taxa de mortalidade corrigida e pelas concentrações das soluções (SPSS). O extrato hidroglicólico de *P. granatum* e a soluções testadas nas concentrações de 100 a 12,5% apresentaram comportamento semelhante (42% de taxa de mortalidade) enquanto que o dicromato de potássio 20% e o digluconato de clorexidina 2% causaram a morte de todos os náuplios.

O extrato testado não foi tóxico em microcrustáceo e pode ser promissor para incorporação em medicação intracanal, uma vez testadas outras propriedades.

PN0910 Influência do método de fotoativação e degradação hidrolítica nas propriedades mecânicas de um compósito nanohíbrido

Almeida EA*, Rodrigues RV, Puppin Rontani RM, Souza Junior EJ, Brandt WC, Sinhorette MAC
Odontologia Restauradora - FACULDADES UNIDAS DE VÁRZEA GRANDE.
erica.almeida85@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência do método de fotoativação na dureza Knoop (KHN) e rugosidade superficial (Ra) de um compósito nanohíbrido, imediatamente, e após degradação hidrolítica em 3 e 6 meses. Espécimes do compósito nanohíbrido foram confeccionados e fotoativados de acordo com os seguintes métodos: luz contínua (LC), soft-start (SS) e pulse-delay (PD) (dose de energia = 40J/cm²). Os espécimes (6mm de diâmetro x 2mm de espessura), fotoativados com LED (1000 mW/cm²). Para o teste de KHN, realizou-se 5 indentações na superfície de topo utilizando um microdurômetro. A RS foi realizada em rugosímetro de contato. As análises foram feitas após 24h, 3 e 6 meses de imersão dos espécimes em água destilada. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Para a Ra, não houve diferença estatística entre os métodos de fotoativação em 24h, 3 e 6 meses de degradação, porém após 3 meses, aumentou-se o valor de Ra do compósito. Para a KHN, independente do método, após 3 meses houve uma redução do valor de KHN comparado com a análise inicial.

Dessa forma, os métodos modulados, possuindo a mesma dose de energia, promovem os mesmos valores de Ra, exceto para a KHN em que o PD apresentou menor valor de KHN. O armazenamento em água por 3 meses promoveu piores propriedades de dureza Knoop e rugosidade superficial.

PN0911 Ação de ciclos erosivos em cimentos de ionômero de vidro encapsulados

Bauer MLM*, Macedo JM, Cunha CMBL, Wambier LM, Chibinski ACR, Loguercio AD, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
mlujanmendezbauer@gmail.com

Avaliou-se in vitro a resistência de cimentos de ionômero de vidro encapsulados de alta viscosidade (Riva Self Cure® e Equia Fil GC®), submetidos a 3 diferentes ciclos erosivos seguidos de escovação. Os 40 corpos de prova (cdp), divididos em grupos de 5, passaram pelos ciclos de erosão, alternando-se bebida Coca Cola®/saliva uma única vez, três vezes e 5 cinco vezes ao dia. O grupo controle foi mergulhado somente em saliva. Nos intervalos entre os testes os cdp permaneceram em água destilada à 37°C. Foram obtidos os pesos, as rugosidades e durezas em cada cdp antes e após os processos erosivo/abrasivo. Ao analisar a perda de massa não foi constatada perda significativa nos três ciclos erosivos e não houve diferença entre os materiais (p>0,05). Quanto à rugosidade, foi verificada diferença significativa entre os materiais e entre os ciclos, sendo que o ciclo erosivo repetido 5 vezes determinou maior rugosidade do que os demais, pois ocorreram diferenças significativas após escovação (teste de Tukey, p< 0,05). A análise de variância de 3 fatores para a verificação da dureza demonstrou diferença para a tripla interação (p<0,05). O Riva Self Cure® apresentou o melhor desempenho.

Conclui-se que os processos erosivo e abrasivo determinam diferentes alterações de rugosidade e dureza nos cimentos de ionômero de vidro, sendo mais intensas pelo maior número de exposições a esses processos.

PN0912 Influência da ciclagem mecânica em ligas metálicas experimentais a base de titânio quando submetidas a ação de íons fluoretados

Soares KL*, Ribeiro ALR, Fais LMG, Queiroz TP, Vaz LG
Doutorado - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
kathleenlemoss@gmail.com

Os biomateriais a base de titânio, têm uma elevada ductibilidade, resistindo a forças cíclicas no ambiente bucal, que são produzidas pelos movimentos mastigatórios. No presente trabalho, estudou-se a influência da ciclagem mecânica nas ligas experimentais Ti-35Nb-10Zr e Ti-35Nb-7Zr-5Ta quando submetidas a ação de íons fluoretados. Foram confeccionados corpos de prova na forma de halteres, de acordo com a norma ASTM E-8M, sendo que os mesmos foram submetidos a ensaios de compressão, ciclagem mecânica e microscopia. Foram utilizados 10 corpos de prova para cada situação estudada, simulando uma média de uso de 5 anos no ambiente bucal, com uso de solução de NaF a 1500 ppm com pH 5,4. Os mesmos foram comparados com grupos denominados controle, isto é, sem serem submetidos ao ensaio de ciclagem mecânica e também à ação de íons fluoretos. O ensaio de compressão foi feito a uma velocidade de 1 mm/min, com uma célula de cargas de 10 kN, já a ciclagem mecânica foi feita utilizando-se 60% da carga máxima de compressão com frequência de 15 Hz e 100.000 ciclos. Verificou-se pelos resultados obtidos que não houve diferenças estatísticas entre os grupos estudados (Wilcoxon, p<0,05), antes e após a ação dos íons fluoretos, devido ao baixo ciclo de fadiga e insuficiente incorporação dos íons fluoretos nas superfícies estudadas, que não promoveram uma degradação da superfície.

Concluiu-se, que não houve influência do meio fluoretado sobre as ligas experimentais estudadas, na resistência mecânica de ambas ligas, entretanto promoveu pontos de corrosão micro e macroscopicamente.

PN0913 Avaliação de diferentes potências de laser de diodo no efeito antimicrobiano da terapia fotodinâmica

Andrade Filho JC*, França FMG, Turssi CP, Basting RT, Amaral FLB
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
odonto_joaocarlos@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito da terapia fotodinâmica (PDT) na redução bacteriana em blocos de dentina contaminados com *Lactobacillus casei* (LC) e *Streptococcus mutans* (SM), utilizando diferentes potências do laser de diodo vermelho (30mW ou 100mW) e uso de corante azul de ortotoluidina (AT) a 1%. Sessenta blocos de dentina bovina contaminados com cepas de SM e LC foram divididos de acordo com a utilização ou não de AT e potência de irradiação com laser de diodo ($\lambda=660\text{nm}$): 30 nW, 100 nW ou sem irradiação (n=10). Amostras de dentina foram coletadas de cada bloco e preparadas para contagem de unidades formadoras de colônia (UFC/mL). Os dados foram submetidos a ANOVA a dois critérios e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Para SM, o laser na potência de 100 mW proporcionou redução significativa de UFC/mL em relação à 30 mW ou quando esteve ausente, independente de ter sido utilizado AT ou não (p<0,001). A utilização de AT reduziu UFC/mL, independente da potência de irradiação (p<0,001). Para LC, verificou-se que na ausência do AT, o laser na potencia de 100mW ou 30mW promoveu contagem de CFUs/mL estatisticamente semelhantes entre si e diferentes do grupo em que o laser ausente (p<0,001). Já na presença de AT, a irradiação na potência de 100 mW proporcionou contagem significativamente menor do que 30 mW ou quando não foi aplicada irradiação (p<0,001).

A utilização de PDT para redução bacteriana de Streptococcus mutans e Lactobacillus casei foi mais efetiva quando associada à irradiação com laser de diodo na potencia de 100mW.

PN0915 Avaliação do efeito do plasma não térmico na resistência adesiva à dentina superficial e profunda

Virgilio *, Franco LT, Dantas DCB, Giannini M, Huhtala MFL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
virgiliovilas@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a resistência de união de um sistema adesivo autocondicionante à dentina humana, tratada previamente com plasma não térmico. Foram selecionados 60 terceiros molares sendo divididos em 2 grupos (n = 30) de acordo com a espessura dentinária: superficial (S) e profunda (P). Cada grupo foi dividido em três subgrupos (n = 10) de acordo com o tratamento da dentina: grupo SPA (2 mm de dentina+plasma+adesivo); grupo SAP, (2 mm de dentina+adesivo+plasma); grupo SA (2 mm de dentina+adesivo); PPA (1mm de dentina+plasma+adesivo); grupo PAP (1 mm de dentina+adesivo+plasma) e grupo PA (1 mm de dentina+adesivo). Nos grupos com o plasma foi empregado o gás Argônio por 30s. Após a aplicação do sistema adesivo foi feita uma restauração com resina composta. Após o armazenamento por 48h, os dentes restaurados foram seccionados para a obtenção de palitos sendo submetidos ao teste de microtração. Os resultados mostraram que houve diferença significativa para os valores de resistência adesiva entre os substratos de dentina, independente do tratamento de superfície realizado, onde a dentina P apresentou menores valores que a S. Entre os grupos tratados com e sem o plasma houve uma maior resistência adesiva quando o plasma foi aplicado sobre a superfície de dentina; no entanto a aplicação do plasma antes ou depois da aplicação do adesivo não foi estatisticamente diferente.

O plasma não térmico melhora significativamente a resistência adesiva à dentina superficial e profunda. A aplicação do plasma não térmico antes ou após a aplicação do adesivo não interfere na resistência adesiva.

PN0916 Efeito de diferentes tratamentos, antes e após sinterização, na resistência de união de zircônias fabricadas em CAD/CAM

Campi LB*, Lopes FC, Roselino RF, Souza Gabriel AE, Palma Dibb RG, Sousa Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
liviabcampi@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de tratamentos realizados antes e após sinterização na rugosidade superficial (RS) e na resistência ao cisalhamento (RC) de cerâmica de zircônia fabricada em CAD-CAM. 64 discos de zircônia foram divididos em 2 grupos, antes e após a sinterização (n=32), e em 4 subgrupos, de acordo com o tratamento de superfície (n=8): sem tratamento (ST), jateamento com óxido de alumínio (OA), jateamento com esfera de vidro (EV) e ácido fluorídrico à 10% (AF). A RS (μm) foi avaliada em microscópio confocal a laser. Para o teste de RC cimentou-se discos de dentina coronária aos discos de zircônia com cimento Panavia F. As amostras foram submetidas ao ensaio mecânico na máquina universal Instron (0,5mm/min). Os dados obtidos foram analisados por meio de ANOVA e teste Tukey ($\alpha=5\%$). As maiores médias de RS foram observadas para as amostras tratadas antes da sinterização independente do tratamento, sendo que o grupo EV (6,51 \pm 0,39) apresentou maior rugosidade e o AF (5,53 \pm 0,32), a menor (p<0,05). Nos tratamentos realizados após a sinterização, não houve diferença entre os subgrupos (p>0,05). Em relação aos dados de RC (MPa), observou-se que os maiores valores foram encontrados nos grupos com tratamento de superfície realizado após a sinterização (p<0,05), sendo que OA (2,47 \pm 1,27) e EV (2,32 \pm 1,36) apresentaram as maiores médias quando comparado ao ST (0,94 \pm 1,64) que mostrou os menores valores (p<0,05).

Concluiu-se que o momento do tratamento influenciou a rugosidade e adesão, apresentando melhor adesão quando realizado após a sinterização.

Apoio: CAPES

PN0917 Análise das propriedades físico-químicas e antimicrobianas da resina para fixação de bráquetes contendo sais de amônio quaternário

Sugii MM*, Ferreira FAS, Lima MO, Cogo Müller K, Imasato H, Groppo FC, Rodrigues Filho UJ, Aguiar FHB
Dentística Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mari_miura90@hotmail.com

Os objetivos foram: Sintetizar um organossilano modificado por sais de amônio quaternário (ORMOSIL-QAMS); avaliar as propriedades físico-químicas da resina Transbond XT Light Cure Adhesive acrescida de 10% e 15% (massa) de ORMOSIL-QAMS e avaliar o efeito antimicrobiano deste acrílico ou da aplicação sobre a superfície. O ORMOSIL-QAMS foi sintetizado por reação de hidrólise e condensação e caracterizado por espectroscopia de infravermelho e fluorescência de Rx. Avaliou-se: grau de conversão (DC); sorção de água (Wsp); solubilidade (Wsl); resistência coesiva (UTS) e resistência ao cisalhamento (SBS). A formação de biofilme de *Streptococcus mutans* UA159 foi realizada em Brain Heart Infusion com 1% de sacarose por 24 h a 37°C e 5% de CO₂. Os dados de propriedades físico-químicas foram submetidos à ANOVA e Tukey post-hoc ($\alpha=0,05$) e os dados do ensaio de biofilme à análise não paramétrica Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls ($\alpha=0,05$). O DC dos compostos não diferiu. Quanto maior a quantidade de ORMOSIL-QAMS inserido na resina, menor Wsp e Wsl. Em contrapartida, a UTS diminuiu para ambas concentrações de ORMOSIL-QAMS e a SBS diminuiu para concentração 15%. O ORMOSIL-QAMS não diminuiu a formação de biofilme quando inserido na resina. Apenas quando aplicado como recobrimento apresentou atividade antimicrobiana.

Concluiu-se que a adição de ORMOSIL-QAMS reduziu a resistência coesiva e ao cisalhamento da resina para fixação de bráquetes. No entanto, a utilização como material de recobrimento de superfície reduziu significativamente a formação de biofilme 24 h de S. mutans.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/15518-5

PN0918 Avaliação do uso de energia sônica na aplicação de resinas compostas Bulk Fill e convencionais

Petri Z*, Grandi VH, Berger SB, Fugolin APP, Lopes MB, Gonini Júnior A, Moura SK, Guiraldo RD
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
zanellipetri@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a eficácia da energia sônica aplicada durante o processo restaurador. Quarenta terceiros molares humanos extraídos foram preparados (Cavidades Classe II) e restaurados com os compósitos Sonic Fill e Filtek Z350 XT com e sem aplicação de energia sônica. Após 24 horas as amostras foram seccionadas para obter palitos retangulares e o ensaio de microtração realizado. Para o teste de microdureza, as amostras foram cortadas ao meio para expor a região central da restauração. Endentações foram realizadas a partir da superfície até o fundo (em três níveis de 1 mm) sob uma carga de 50 g durante 10 segundos. Para o teste de microtração e microdureza foram realizados os testes de normalidade e posteriormente Análise de Variância e teste de Tukey (5% de significância). Para o fator ativação, os valores médios de microtração (MPa) para as cavidades que foram restauradas com ativação sônica (Sonic Fill - 35,01, Filtek Z350 XT - 33,17) foram significativamente superior às cavidades que foram restauradas sem ativação sônica (Sonic Fill - 26,81, Filtek Z350 XT - 25,08; $p < 0,001$). Para dureza de profundidade Knoop, houve interação entre os fatores, tipo de ativação, compósito e profundidade ($p = 0,021$). Para o compósito Filtek Z350 XT, a profundidade 1 mm mostrou dureza Knoop estatisticamente superior a profundidade 3 mm.

A utilização da energia sônica durante o processo restaurador, conduziu a valores maiores de resistência de união à microtração para ambos os compósitos e no geral conduziu a valores similares na dureza para ambos os compósitos.

PN0919 Efeito da doxiciclina a 3% e 10% na resistência de união à microtração na dentina

Correr Sobrinho L*, Costa AR, Pinto LM, Soares EF, Consani RLX, Sinhoretli MAC, Correr AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
sobrinho@fop.unicamp.br

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito da aplicação do cloridrato de doxiciclina nas concentrações de 3% e 10% (DOX) da união entre compósito/dentina, através do ensaio de resistência de união à microtração (RU_μT). A superfície oclusal de trinta terceiros molares humanos foi cortada, desgastada com lixas de granulação 600 e separadas em 3 grupos (n=10): 1 - Controle (sem doxiciclina); 2 - concentração de doxiciclina 3%; e, 4 - concentração de doxiciclina 10%. A doxiciclina 3% e 10% foram aplicadas por 60 s após o condicionamento com ácido fosfórico a 35% por 15 s, deixando agir por 5 minutos. Após esse período, o excesso foi removido deixando a dentina úmida e o adesivo Adper Scotchbond Multi-Purpose foi aplicado com pincel microbrush. Um bloco do compósito Filtek Z250 foi construído sobre a superfície dentinária em 3 incrementos até atingir a altura de 5mm, sendo que cada incremento fotoativado por 20 s com o aparelho LED- Bluephase. As amostras foram armazenadas em água deionizada a 37° C por 24 horas, seccionadas perpendicularmente à área de união, de modo a obter palitos com secção transversal de 1 mm² e submetidos ao ensaio de RU_μT à velocidade de 1,0 mm/min.. Os dados foram submetidos à Análise de Variância um fator e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Os valores de RU_μT (MPa) da doxiciclina 10% (48,0±2,4) foi significativamente superior a doxiciclina 3% (40,1±2,8), e este significativamente superior ao grupo controle (35,4±2,2) ($p < 0,05$).

O uso da doxiciclina aumentou a RU_μT, sendo o melhor desempenho obtido com a concentração de 10%.

Apoio: CNPq - 304493/2014-7

PN0920 Efeito de diferentes tratamentos de superfície na cerâmica de zircônia Y-TZP sobre a resistência adesiva a um cimento resinoso

Perondi PR*, Farias DP, Souza ROA, Moura Netto C, Matos IF, Souza Zaroni WC
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
probertaperondi@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes tratamentos de superfície em cerâmica de zircônia Y-TZP sobre resistência de união ao cisalhamento usando cimentação adesiva. 120 blocos cerâmicos (Lava, 3M ESPE), distribuídos em 6 grupos (n = 20): 1) Controle, 2) jateamento com Óxido de Alumínio (50 μm), 3) Rocatec, 4) laser de CO₂, 5) laser de Er:YAG e 6) laser de Nd:YAG. Em seguida, foram divididos em 2 subgrupos (n=10): a) com Metal/Zirconia Primer e b) sem Metal/Zirconia Primer. Os corpos de prova foram construídos com cimento e resina Z100 (3M ESPE) sobre superfície cerâmica. Os dados foram analisados usando ANOVA, Teste de Tukey e o Teste t de Student ($p < 0,05$). Os grupos tratados com Rocatec alcançaram a maior média dos valores de resistência adesiva entre grupos. Entretanto, comparado método de cimentação sem primer (12,91 MPa) foi estatisticamente semelhante aos grupos de laser de Nd:YAG (9,67 MPa), laser de CO₂ (9,53 MPa) e Óxido de Alumínio (9,15 MPa) ($p > 0,05$), diferenciando-se do grupo Controle (7,80 MPa) e do grupo de Laser de Er:YAG (6,94 MPa) ($p < 0,05$). Quando associado Rocatec ao método de cimentação com primer, obteve a maior média de resistência adesiva (13,94 MPa), mas apresentou-se semelhante ao grupo de Óxido de Alumínio (10,64 MPa) ($p > 0,05$), diferenciando-se dos demais grupos.

Concluiu-se que o grupo tratado com Rocatec, apresentou as maiores médias de resistência adesiva em ambos os métodos, entretanto, apresentou-se semelhante ao grupo de Óxido de Alumínio e superior ao grupo de laser Er:YAG, independente do método de cimentação utilizado.

PN0921 Drogas de abuso são fatores de risco para o bruxismo do sono? Uma revisão sistemática e meta-análise

Silveira ESB*, Porporatti AL, Canto GL, Flores Mir C
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
edubertazzo@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo responder: "Em adultos, há associação entre drogas recreacionais e o bruxismo do sono (SB)?" Uma revisão sistemática foi realizada aderindo aos itens do Preferred Reporting Items for SR and Meta-Analyses. Bases de dados utilizadas: LILACS, PsycINFO, PubMed, ScienceDirect e Web of Science. Literatura cinzenta utilizadas: Google Scholar e ProQuest. Não foram aplicadas restrições de tempo ou idioma. Qualquer uso de drogas legais ou ilegais não terapêuticas foram aceitas. O diagnóstico de SB teve que ser realizado por questionários, avaliação clínica ou polissonografia. A qualidade dos estudos incluídos foi avaliada usando o Meta Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument. Sete estudos foram incluídos na síntese qualitativa e quantitativa. Os estudos selecionados concluíram que SB foi mais prevalente entre os usuários de álcool, caféina e tabaco. Consumo excessivo de álcool foi o mais associado. Uso de tabaco e álcool juntos foram também associados a um alto risco. Os efeitos da caféina permanecem obscuros e êxtase sem provas suficientes. Uma meta-análise pode ser realizada com quatro estudos. Com base em evidências limitadas, ainda há uma falta de indicação para a associação entre o SB e o consumo excessivo de álcool ou tabaco. Não há evidências científicas suficientes para confirmar ou desacreditar a associação entre a caféina e SB.

Com base em evidências limitadas, há uma falta de indicação para a associação entre drogas de abuso e SB. São necessários mais estudos sobre a associação, relação ou interação entre os efeitos das drogas no sistema nervoso central e o SB.

PN0922 Georreferenciamento da disfunção temporomandibular na cidade do Recife

Barbosa ACS*, Neves MCS, Gatis MCQ, Vasconcelos MMVB, Magalhães BG, Gomes SGF, Caldas Junior AF
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
andrecsb35@gmail.com

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma doença multifatorial influenciada por fatores individuais e sociais. O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição espacial dos casos de DTM na cidade do Recife, correlacionando-os com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e variáveis socioeconômicas e demográficas. Com aprovação do Comitê de ética em Pesquisa local CAEE: 0538.0.172.172-11. Um estudo transversal foi realizado com uma amostra de 776 indivíduos usuários das Unidades de Saúde da Família da cidade do Recife. Para o georreferenciamento dos casos de DTM foi utilizado o software QGIS e a análise geostatística baseou-se nas técnicas Kernel e processo de krigagem. Realizou-se uma regressão logística binária, através do programa SPSS versão 20, para determinar o melhor modelo para explicar a relação entre as variáveis independentes e dependentes, com um nível de significância de 5% e um intervalo de confiança de 95%. A DTM apresentou uma prevalência de 35,4%, estando presente em 54,25% dos bairros da capital pernambucana e foi associada com um IDH alto ($p = 0,001$).

O presente estudo observou através da estimativa Kernel e do processo de krigagem do IDH com a DTM, uma probabilidade de risco de área.

PN0923 Validação de um teste com goma de mascar para avaliação da performance mastigatória de usuários de próteses totais

Silva LC*, Nogueira TE, Rios LF, Leles CR
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lorrany.candido0@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a validade e a confiabilidade da técnica colorimétrica para avaliação da performance mastigatória em usuários de próteses totais, baseado na habilidade de mistura de uma goma de mascar. Uma amostra de 75 indivíduos foi instruída a mastigar uma goma de mascar de duas cores (Vivident Fruitswing Karpuz/Asai Üzüümü, Perfetti van Melle, Turquia) em cinco testes com números diferentes de ciclos mastigatórios (5, 10, 20, 30 e 50) realizados em ordem aleatória. Os espécimes foram analisados visualmente por dois examinadores, numa escala ordinal de 5 categorias. Em seguida os espécimes foram achatados em forma de lâmina, escaneados e a imagem das duas faces foram submetidas a análise colorimétrica digital (ViewGum, Dhal Software, Greece). A variância de matiz (VM) foi calculada e utilizada como medida representativa da mistura, sendo que quanto menor o valor de VM, maior o grau de mistura e a performance mastigatória. Observou 99,5% dos casos entre os limites de concordância de ± 1 escore, correlação intraclasse (ICC) global de 0,89 (IC95%=0,87-0,91) e 0,91 (IC95%=0,88-0,93), Kappa (ponderação quadrática) de 0,81 (IC95%=0,78-0,84) e 0,83 (IC95%=0,76-0,89), para as concordâncias inter e intra-examinadores, respectivamente. O erro sistemático (Bland-Altman) da VM foi extremamente baixo (0,0005) e houve uma tendência linear de redução com o aumento do número de ciclos ($p < 0,001$).

O teste demonstrou ser válido e consistente para mensurar variações na performance mastigatória tanto pelo método de avaliação visual como pela análise colorimétrica digital.

PN0924 Avaliação da analgesia induzida pela terapia manual intra muscular (agulhamento seco) em ponto gatilho miofascial no músculo masseter

Macêdo APB*, Guimarães AS, Teixeira ML, Rodrigues LLFR
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
odontolanapaula@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito induzido pela terapia manual intra muscular (agulhamento seco) em ponto gatilho miofascial no músculo masseter. A amostra foi constituída de 21 indivíduos, sendo 19 mulheres e 2 homens, com idades entre 29 e 64 anos, diagnosticados pelo RDC/TMD Eixo I como dor miofascial e que apresentavam ponto gatilho miofascial no músculo masseter. Foram realizadas duas tomadas de sensibilidade local com algômetro digital de pressão, sendo uma inicial e outra logo após o agulhamento no músculo masseter de ambos os lados. A coleta de dados deu-se no período de setembro a novembro de 2013 e foi submetida a análise estatística utilizando o teste estatístico não paramétrico de Wilcoxon. Na distribuição da amostra segundo o grupo etário, obteve 71,4% igual ou maiores de 40 anos e 28,6% menores ou igual a 40 anos. No masseter direito quando comparado: antes e após o agulhamento, mostrou haver um aumento da média do limiar de dor à pressão, significando uma redução na sensibilidade local. No masseter esquerdo a mesma tomada de dor mostrou que o limiar de dor à pressão diminuiu, evidenciando um aumento da sensibilidade local. O estudo concluiu que apesar de haver diminuição de sensibilidade local no masseter direito, o resultado não foi significativo e no esquerdo, houve um pequeno aumento na sensibilidade local, sem apresentar diferença significativa.

PN0925 Adaptação de bases de prótese total superior sob efeito de diferentes ciclos de polimerização

Consani RLX*, Marco R, Correr Sobrinho L, Nogueira MCF, Barão VAR, Mesquita MF
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
rconsani@fop.unicamp.br

O objetivo foi avaliar a adaptação de bases de prótese total superior sob efeito de ciclos de polimerização em resinas acrílicas ativadas termicamente. Amostras foram confeccionadas com resinas Clássico e Vipi convencionais e para microondas. Foram obtidos 40 conjuntos de gesso-base de cera distribuídos em 4 grupos (n=10), de acordo com a marca comercial. As matrizes foram incluídas em mufas com gesso pedra e a prensagem foi pelo método convencional. Após polimerização, as bases foram demoldadas, submetidas ao processo de acabamento e polimento, e fixadas nos respectivos modelos de gesso com adesivo à base de cianoacrilato. Foram seccionadas em três porções, correspondentes a distal de caninos (A), mesial de primeiros molares (B) e região palatina posterior (C). Em cada conjunto, o desajuste entre o modelo de gesso e a base de resina foi verificado nos pontos referenciais: fundo do sulco vestibular direito e esquerdo, crista do rebordo alveolar direita e esquerda e linha mediana palatina. A adaptação foi medida com microscópio comparador linear (0,0005 mm). Os resultados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e as médias comparadas (5%). Para a resina Clássico, as médias de desadaptações por regiões foram 0,2570 mm (A), 0,3198 mm (B) e 0,3503 mm (C); para a resina Onda-Cryl (microondas), as médias foram 0,2193 mm (A), 0,2338 mm (B), 0,2150 mm (C). Para as resinas Vipi os resultados apresentados foram 0,2442 mm (A), 0,2950 mm (B), 0,3566 mm (C) e Vipi Wave (microondas): 0,2903 mm (A), 0,2541 mm (B), 0,2888 mm (C).

Não houve diferença estatística entre as resinas, bem como entre os métodos de polimerização.

Apoio: CNPq - 2014

PN0926 Prevalência de LCNC e fatores de risco associados ao estilo de vida de atletas profissionais

Tolentino AB*, Fonzo AL, Santos RLO, Oliveira DC, Machado AC, Dias RB, Soares PV, Coto NP
Prótese Buco Maxilo Faci - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
andreabtolentino@gmail.com

A saúde oral interfere diretamente na saúde geral e psicológica do ser humano. No atleta, as atividades diárias exigem muito do organismo e seu bem-estar deve estar equilibrado. É importante que o dentista faça avaliação detalhada, detectando alterações e patologias que possam comprometer o desempenho durante treinos e/ou competições. Considerando que o surgimento e progressão da LCNC estão relacionados ao dia-a-dia do esportista, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de LCNC e analisar fatores de risco associados ao atleta. Foram avaliados 91 atletas de futebol do gênero masculino, com 18 anos ou mais e que realizavam treinamento mínimo de 15 hrs/semana. Aplicou-se questionário com tópicos como: dieta, DTM e parafunção. No exame clínico avaliaram-se fatores oclusais, periodontais. Com média de idade de 20,14 anos, a prevalência foi de 17,59%, sendo os pré-molares os dentes mais afetados. Dentre os que apresentavam a patologia, 50% ingerem água e isotônicos; 62,50% consomem refrigerantes, sendo que 50% com frequência de 3x ou mais/semana; e 56,25% ingerem café, sendo 55,56% 3x ou mais/semana. A presença de HD foi de 62,50%; biocorrosão 37,50%; retração gengival 81,25%. Apenas 18,75% possuíam guia canina do lado direito e 50,00% do lado esquerdo.

Os achados corroboram com alguns estudos de pacientes não atletas para a faixa etária, porém não há pesquisas específicas para este grupo de pacientes, dificultando a comparação com outras pesquisas. Os resultados foram promissores, motivando a equipe evoluir para uma amostra maior de atletas e ainda adicionar grupo controle.

PN0927 Atividade antimicrobiana, citotoxicidade e união aos dentes artificiais de resinas autopolimerizáveis modificadas por clorexidina

Michelon MMM*, Silva AMB, Campos KPL, Maluf CV, Ramadan JC, Lourenço EJV, Telles DM
Protese - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
marcelamedeiros7@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a atividade antimicrobiana de amostras de marcas de resina (Duralay e Vipi), contendo diferentes concentrações (0,5%, 1% e 2%) de clorexidina (CHX) e controle, após períodos de exatidão de 3,15,30 e 60 dias; as propriedades citotóxicas para as células L929 e a interferência de CHX na união da resina com os dentes artificiais. 192 espécimes de resina foram usados e separados em 4 grupos: controle e com 0,5%, 1% e 2% de CHX. Os espécimes foram eluídos em 3, 15, 30 e 60 dias. A atividade citotóxica contra células L929 foi realizada por eluição (ISO 10993-5-2009), depois de 10, 7, 3 e 1 dias. Teste de união (ISO 21.112-2005) também foi realizado, para os diferentes grupos. Todos os espécimes contendo CHX foram capazes de inibir o crescimento de *S. mutans*, *S. aureus*, enquanto no grupo de 0,5% de CHX houve crescimento após 15, 30 e 60 dias de exatidão. Apenas o grupo com 0,5% de CHX demonstrou um padrão adequado de citotoxicidade (inferior a 30% do efeito citotóxico). O teste de união não revelou diferença significativa quando CHX foi incorporada à resina. Houve diferença na citotoxicidade entre as marcas de resinas, sendo a resina Vipi mais citotóxica do que a Duralay.

Os resultados permitiram concluir que, durante pelo menos 60 dias, não houve crescimento bacteriano significativo nos grupos com CHX em ambas as espécies bacterianas, apenas 0,5% CHX tinha uma citotoxicidade tolerável (menos de 30% aceita pela ISO) e CHX não interferiu com a união entre dente e resina.

PN0928 Triclosan e Cloramina T como Soluções Higienizadoras de Prótese Total - Efeito sobre Cor e Dureza da Resina Acrílica

Bueno FL*, Badaró MM, Evelin LS, Makrakis LR, Sasaki EW, Araujo CB, Oliveira VC, Silva Lovato CH
Materias Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
franklucarinini@bol.com.br

Este estudo avaliou a dureza e alteração de cor de uma resina acrílica termopolimerizável para próteses totais (Clássico) após a imersão em soluções de Triclosan 0,15% (GT), Sabonete Antisséptico (GS) e Cloramina T (GCT), a imersão em água foi utilizada como controle (GC). Quarenta espécimes com formato discoide (14x4mm) foram distribuídos em 4 grupos (n=10) de acordo com as soluções higienizadoras (n=10). Os ensaios de dureza e alteração de cor foram conduzidos imediatamente antes após a confecção dos espécimes (T0) e após 5 dias de imersão, simulando imersões diárias de 20 minutos por um ano (TF). As soluções foram trocadas a cada 3 dias, em função do pH. A dureza Knoop foi avaliada com o auxílio do Microhardness Tester Shimadzu com carga de 25g por 5 segundos e cor por meio de espectrofotômetro portátil (Standard Commission Internationale de L'Eclairage - CIE Lab) e pelo National Bureau of Standards (NBS). Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey com p<0,05. Houve significativa diminuição da dureza em função do período de imersão (p=0,00; T0: 17,30±1,3; TF: 15,5±1,7). As soluções não apresentaram diferenças significativas entre si quanto ao efeito sobre dureza (p=0,538) e alteração de cor (p=0,08; GC: 3,7 ± 1,5; GT: 2,2 ± 1,2; GS: 2,2 ± 1,5; GCT: 3,6 ± 2,1) pelo CIE Lab. No entanto, pela análise NBS, a imersão em água e Cloramina T causou alteração apreciável da cor.

O tempo é um fator importante na alteração da dureza. As soluções avaliadas promoveram alteração de cor da resina de notável à apreciável pelo sistema NBS.

Apoio: CAPES

PN0929 Análise da distribuição de tensão no disco da articulação temporomandibular, e efeito do uso de placas oclusais

Ferreira FM*, Ramos A, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ
Oclusao, Prótese Fixa e Materiais Odont. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
fabianemariaferreira@yahoo.com.br

Em casos de Disfunção Temporomandibular, abordagens terapêuticas são necessárias, e os métodos conservadores são sempre primeira opção devido ao caráter reversível, incluindo o uso de placas oclusais. O presente estudo analisou o comportamento do disco da articulação temporomandibular em diferentes situações, incluindo o uso de placas oclusais para análise do seu efeito. Modelo 2D com disco em posição normal foi desenvolvido no software de elemento finitos MARC/MENTAT, baseado em imagens tomográficas. A partir desse primeiro modelo, outros três foram criados alterando a posição do disco para simular deslocamento anterior e uso de placa. Análise qualitativa da distribuição de tensões no modelo original, por Equivalente de von Mises, demonstrou concentração de tensões na região intermediária do disco avançando para anterior com valores máximos em torno de 2Mpa. O resultado dos outros três modelos não demonstrou diferença significativa na quantidade e localização das tensões quando comparados ao modelo original. Os valores mais baixos de tensão foram encontrados no disco deslocado anteriormente com uso de placa.

Com base nos resultados deste estudo, pode-se concluir que o modelo gerado e as condições de contorno estabelecidas foram adequadas para simulação de deslocamento mandibular fisiológico. Maiores tensões foram concentradas na região intermediária do disco, como previamente descrito na literatura. O uso de placa oclusal apresentou tendência de reduzir as tensões no disco deslocado anteriormente, porém, mais estudo são necessários.

Apoio: CAPES, FAPEMIG

PN0930 Doenças sistêmicas e outras condições dolorosas em pacientes com DTM e migrânea

Contreras EFR*, Campi LB, Jordani PC, Fernandes G, Gonçalves DAG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
edwinfr@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre DTM dolorosa e migrânea com outras condições dolorosas e doenças sistêmicas. Foi feito um estudo transversal com 352 indivíduos, divididos em 3 grupos de acordo com a presença ou ausência de DTM dolorosa (DTM), cefaleia primária (CP) e migrânea (M): -DTM -CP (controle); +DTM -CP; +DTM +M. A DTM foi classificada de acordo com os critérios do "Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders" (RDC/TMD) - Eixo I. Os sintomas físicos não específicos (SFNE) foram avaliados através do eixo II do RDC/TMD e para a classificação das cefaleias primárias foi utilizado o "Criteria International Classification of Headaches Disorders-II" (CIC-II). As outras condições dolorosas e a presença de doenças sistêmicas foram avaliadas através do auto-relato dos indivíduos durante a anamnese. Os resultados mostraram que o grupo +DTM +M apresentou maior presença de outras condições dolorosas e de doenças sistêmicas. Pelo modelo de regressão múltipla verificou-se que a comorbidade (DTM dolorosa e migrânea) foi associada com uma grande variedade de variáveis estudadas: gênero [OR: 6,4 (IC 95% = 2,38-16,99)], cervicalgia [OR: 10,0 (IC 95% = 3,24- 31,30)], dores no corpo [OR: 3,8 (IC 95% = 1,06-13,53)], e SFNE [OR: 7,1 (IC 95% = 2,81-18,06)].

Conclui-se que a presença simultânea de migrânea e DTM dolorosa reflete uma condição clínica sistêmica mais grave, evidenciada pelo maior número de variáveis preditoras na comparação com indivíduos que apresentavam somente DTM dolorosa.

PN0931 Prevalência de abuso físico e sexual entre mulheres com e sem disfunção temporomandibular: um estudo caso-controle

Bueno CH*, Abreu e Silva MA, Teixeira ER, Grossi ML
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
carolhbueno@gmail.com

O objetivo deste estudo caso-controle foi o de verificar a prevalência de abuso físico e sexual em mulheres com Disfunção Temporomandibular (DTM) versus mulheres sem DTM. Quarenta mulheres (idade = 16-45 anos) com DTM idiopática foram selecionadas para o estudo provenientes da Clínica de Oclusão da Faculdade de Odontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, e estas foram comparadas com 40 mulheres pareadas por idade sem DTM. Os Critérios de Diagnóstico para Pesquisa das Desordens Temporomandibulares (RDC/DTM) e o Questionário de História de Abuso Físico e Sexual (SPAHQ) foram utilizados. Foi observado que mulheres com DTM tinham significativamente menor nível educacional, menor renda familiar, parceiros mais velhos e eram mais velhas que as mulheres sem DTM. No que se refere ao abuso físico e sexual, mulheres com DTM apresentaram mais situações de humilhação/degradação em público do que o grupo controle. Resultados do RDC/DTM demonstraram que as mulheres com DTM tiveram maiores níveis de Graduação da Dor Crônica (GDC), Pontos de Incapacidade (PI), e de Intensidade de Dor Crônica (IDC), depressão, e sintomas físicos não específicos (ex., somatização) com e sem dor.

Este estudo encontrou alta prevalência de abuso emocional pelos parceiros entre mulheres com Disfunção Temporomandibular em todas as variáveis estudadas, e estas variáveis apresentaram associação com incapacidade provocada pela dor crônica.

PN0932 Efetividade da acupuntura e acupuntura auricular na qualidade de vida e tratamento da dor crônica na disfunção temporomandibular

Vilanova LSR*, Silva MA, Silva SM, Dias DR, Ribeiro Rotta RF
Saúde Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
larissasvilanova@gmail.com

O objetivo deste ensaio clínico randomizado foi avaliar a efetividade da acupuntura combinada à acupuntura auricular no tratamento da dor e na qualidade de vida de pacientes com disfunção temporomandibular (DTM). A amostra foi composta por 25 pacientes encaminhados para um núcleo de referência em dor orofacial, com dor crônica associada à DTM muscular, articular ou mista, diagnosticada de acordo com o RDC/TMD - Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders, tendo sido alocados aleatoriamente em dois grupos: intervenção (n=13) e controle (n=12). Todos foram submetidos ao tratamento com acupuntura e acupuntura auricular e avaliados quanto à qualidade de vida e intensidade de dor antes e após o referido tratamento. As variáveis foram investigadas, respectivamente, por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e escala visual analógica (EVA). Os resultados revelaram uma diminuição da intensidade de dor superior para o grupo intervenção (p<0,001) e uma diferença média de 3,75 pontos na EVA foi observada entre os grupos. A intensidade média da dor no grupo intervenção zerou a partir da quinta sessão. A melhora na qualidade de vida também foi superior no grupo de intervenção (p<0,001), com uma diferença média entre os grupos de 9,8 pontos nos escores OHIP-14.

A terapia com acupuntura combinada à acupuntura auricular mostrou ser efetiva, com significância clínica em curto prazo, na redução da dor e na melhora da qualidade de vida de pacientes com dor crônica associada à DTM quando comparados ao grupo controle.

PN0933 Avaliação de higienizadores de próteses totais frente Candida spp. e remissão da estomatite protética

Arruda CNF*, Salles MM, Badaró MM, Sorgini DB, Oliveira VC, Macedo AP, Silva Lovato CH, Paranhos HFO
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
carolina.arruda@usp.br

Este estudo randomizado e cruzado avaliou a eficácia de higienizadores de próteses totais quanto à ação antimicrobiana e remissão de estomatite protética. Cinquenta pacientes foram instruídos a escovar suas próteses (escova e sabão neutro) e imergi-las (20 minutos / 14 dias) nas soluções: C (controle): 0,85% de solução salina; HS1: 0,1% de hipoclorito de sódio; HS2: 0,2% de hipoclorito de sódio; RC: 8% Ricinus communis. Para coleta do biofilme, as próteses superiores foram escovadas (escova e solução salina - 2 minutos). Alíquotas (50 µL) de diluições decimais (100 até 10-3) foram semeadas em meio seletivo (Chromagar), para posterior incubação (48 h) e cálculo dos valores de UFC/mL de Candida spp.. A remissão da estomatite protética foi avaliada de acordo com a classificação de Newton, por meio de fotografias no baseline e após as soluções. Os dados foram analisados pelos testes de Friedman ($\alpha=0,05$), seguido por Wilcoxon, corrigido por Bonferroni ($\alpha=0,005$) (ação antimicrobiana) e Kruskal-Wallis ($\alpha = 0,05$) seguido por teste de Dunn (estomatite protética). HS1 (MR = 2,43) e HS2 (MR = 2.10) apresentaram ação antimicrobiana para Candida spp. e RC (MR = 3,36) foi semelhante ao C (MR = 3,51) e ao Baseline (MR = 3,50). A remissão dos sinais clínicos da estomatite protética foi maior em HS1 (MR = 2,44) enquanto HS2 (MR = 2,56) e RC (MR = 2,74) apresentaram resultados intermediários.

Ambas as soluções de hipoclorito de sódio foram mais eficazes na redução de Candida spp.. A solução de hipoclorito de sódio a 0,1% também foi eficaz na remissão estomatite protética.

Apoio: FAPESP / CNPq - 2013/04800-1 / 303002/2012-3

PN0934 Alteração de cor e dureza de uma resina acrílica para base de próteses após imersão em sabonetes líquidos desinfetantes

Zoccolotti JO*, Pereira ECS, Esteves CSG, Tasso CO, Pavarina AC, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
jacquelinezoccolotti@foar.unesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a alteração de cor e dureza de resina acrílica para base de próteses (Vipi Wave) após imersão em sabonetes desinfetantes, em diferentes períodos de tempo. Amostras (14mm X 1,2mm) foram divididas nos seguintes grupos (n=15): AD: alteração de cor e dureza foram avaliadas aos 0, 7, 14, 21 e 28 dias de imersão em água destilada à 37°C (grupo controle); SD: as propriedades foram avaliadas nos mesmos períodos, com ciclo de imersão diária em sabonete Dettol à 0,39% (CIM), por 8 horas a temperatura ambiente, seguido de imersão em água destilada por mais 16 horas à 37°C, simulando a desinfecção noturna das próteses; SP: as propriedades foram avaliadas nos mesmos períodos, com ciclos de imersão diária em sabonete Protex à 3,12% (CIM), conforme descrito anteriormente para o grupo SD. SL: as propriedades foram avaliadas nos mesmos períodos, com ciclos de imersão diária em sabonete Lifebuoy à 0,78% (CIM), conforme descrito anteriormente para o grupo SD. ANOVA two-way e teste post-hoc de Bonferroni foram usados para análise dos resultados ($\alpha=0,05$). Os valores de unidades de NBS ficaram entre 0,27 e 0,58 indicando alterações de cor imperceptíveis ou leves para todos os grupos. O sabonete Lifebuoy diminuiu significativamente os valores de dureza da resina, independentemente do tempo de armazenamento (p=0,003). Após 21 e 28 dias de armazenamento houve um aumento significativo dos valores de dureza (p<0,01), independentemente do tipo de sabonete utilizado.

Concluiu-se que o tipo de sabonete e o tempo de armazenamento alteraram a cor e a dureza da resina acrílica testada.

Apoio: CAPES

PN0935 Biocompatibilidade de nanopartículas metálicas sobre biomateriais

Pellissari CVG*, Vergani CE, Longo E, Jorge JH
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
vivi_pelli@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a citotoxicidade de nanopartículas de tungstato de prata (Ag2WO4) e molibdato de prata (Ag2MoO4) utilizadas na prevenção ou eliminação da formação de biofilme, como revestimento de biomateriais. As nanopartículas foram sintetizadas e caracterizadas através de Microscopia Eletrônica de Varredura e Difração de Raios X. O revestimento dos biomateriais, titânio (Ti), zircônia (Zr), resina acrílica (RA) e silicone (Si), foi feito através do método de precipitação com uma suspensão na concentração de 1mg/ml. Para a realização do teste de citotoxicidade, uma suspensão composta por 1,5 x 10⁴ células/mL (HaCat) foram colocados em cada compartimento de uma placa com 96 orifícios, incubada em estufa com 5% de CO₂, a 37°C por 24 horas. Após tal período de incubação, o meio de cultura foi desprezado, permanecendo as células aderidas no fundo da placa. Então, 100 µL de meio de cultura contendo os extratos das nanopartículas foram colocados em cada orifício da placa. A placa foi incubada por mais 24 horas. A proliferação celular foi avaliada por meio dos testes Alamar Blue, MTT e CytoTox-One. A análise estatística foi realizada e submetida aos testes Shapiro-Wilk, Levene, complementados por comparações múltiplas pelo teste de Tukey (p>0,05). Dentre os biomateriais testados, o silicone foi mais tóxico que os demais materiais quando não revestidos.

Foi observado que todos os biomateriais, revestidos foram estatisticamente diferentes do grupo de amostras sem revestimento, entretanto, não houve diferença na citotoxicidade das nanopartículas como revestimento para a maioria dos biomateriais.

Apoio: FAPESP - 2015/06016-1

PN0936 Fatores associados à performance mastigatória de desdentados totais medida por teste colorimétrico com goma de mascar

Bandeira ACFM*, Silva LC, Nogueira TE, Resende GP, Mendonça DF, Leles CR
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
anaclarabandeira_@hotmail.com

A performance mastigatória é um dos principais desfechos associados ao uso de próteses totais (PT). O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis fatores associados à performance mastigatória (PM) de desdentados totais. Foram incluídos 55 usuários de PTs novas, 39 (71%) do sexo feminino, idade média de 66,3 (±8,3) anos. Para a análise da PM foi utilizado teste com goma de mascar constituída por duas camadas de cores diferentes (Vivident Fruitswing "Karpuz / Asai Üzümi", Perfetti van Melle, Turquia). Os pacientes foram instruídos a mastigar a goma por 5, 20 e 50 ciclos, sendo esta ordem definida aleatoriamente. Os espécimes mastigados foram achatados em lâmina de 1 mm de espessura e a imagem dos dois lados da lâmina foram digitalizadas e submetidas a análise colorimétrica digital (ViewGum, Dhal Software, Greece) para obtenção da medida da variância da matiz (VM) como indicador de PM. Os fatores testados como preditores da VM foram: qualidade das próteses (Functional Assessment of Dentures - FAD e método de Kapur), impacto da qualidade de vida relacionado à saúde bucal (OHRqOL), satisfação com as próteses e satisfação com a mastigação, categorizados em 3 grupos ordinais. Para a comparação de grupos foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). Não houve diferença entre as categorias das variáveis preditoras na comparação da PM para os testes com 20 e 50 ciclos e para a amplitude de 5-20 e 20-50 e 5-50 ciclos ($p>0,05$).

Os resultados sugerem que fatores clínicos e a habilidade mastigatória percebida tem pouca influência na performance mastigatória de desdentados usuários de próteses totais.

PN0937 Avaliação da distorção de modelos de gesso obtidos a partir de duas técnicas de moldagem anatômica

Morita S*, Miranda ME, Sonoda HM, Lopes AO
Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
solangemorita@gmail.com

O propósito deste trabalho foi avaliar, por meio de medições tridimensionais, as alterações nos modelos de gesso obtidos a partir das duas técnicas de moldagem preliminar mais utilizadas atualmente: o alginato reembasado e a godiva. Um modelo padrão metálico foi confeccionado a partir de um manequim de prótese total, e continha três pilares, sendo dois correspondentes a região de molares esquerdo e direito, denominados respectivamente de A e B, e um em região de papila incisiva, denominado C. A técnica de alginato utilizada foi da mínima pressão equalizada, onde a primeira moldagem foi realizada com alginato proporcionado de acordo com o fabricante, e na segunda o reembasamento é executado com aumento de 20% na quantidade de água. Para godiva, foi realizada a moldagem convencional, plastificada entre 60-65°C. Foram obtidos 10 modelos de gesso tipo IV de cada técnica, que foram submetidos às medições tridimensionais na máquina de medição por coordenadas - Legex CNG 9106 - Mitutoyo, permitindo a aferição da distância entre os cilindros, o diâmetro de cada cilindro e a altura de palato. Os resultados foram analisados e os dados foram comparados utilizando-se ANOVA com um grau de significância de 5%. Os dois grupos demonstraram distorção, resultando em modelos com dimensões maiores e altura de palato menor que o modelo mestre. As maiores discrepâncias ocorreram na região posterior.

Concluímos que para moldagem anatômica as duas técnicas se demonstraram viáveis. Ressaltamos que a moldagem funcional sempre se faz necessária, para minimizar as alterações dimensionais encontradas, mesmo que tenham sido micrométricas.

PN0939 Influência da posição dos nichos oclusais na distribuição de tensões ao redor do dente pilar em prótese parcial removível convencional

Brachtvogel RJ*, Lopes MB, Proença JS, Fabbri JLI, Contreras EFR
Clínica Odontológica Universitária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
regisbrachtvogel@yahoo.com.br

A prótese parcial removível (PPR) classe I de Kennedy é muito complexa devido às diferenças comportamentais das estruturas de suporte durante a mastigação. Assim sendo o objetivo desse estudo foi avaliar a influência da localização dos nichos oclusais em pré-molares na distribuição de tensões na região correspondente ao osso alveolar adjacente aos dentes pilares. Foram obtidos 16 modelos fotoelásticos e divididos aleatoriamente em dois grupos (n=8). Os nichos para as PPR foram confeccionados nos elementos 34 e 44, variando a sua localização: ocluso distal no grupo OD e ocluso mesial no grupo OM. Duas PPRs similares foram confeccionadas, uma para cada grupo, diferenciando-se somente pela localização do apoio. Os modelos fotoelásticos foram posicionados num polariscópio circular e aplicada forças de tração de 2N e 4N simulando a mastigação de alimentos pegajosos. As leituras foram feitas por dois examinadores calibrados, em 5 regiões distintas ao redor do dente pilar: cérvico-mesial, médio-mesial, apical, médio-distal e cérvico-distal. Pelo teste de Mann-Whitney-Wilcoxon, as PPRs com apoios mesiais geraram maior tensão nas regiões apical, médio-distal e cérvico-distal do que as PPRs com apoios distais, sendo diretamente proporcional ao aumento da força de tração aplicada.

Os apoios deslocados para mesiais e distais na superfície oclusal dos pré-molares influenciaram na distribuição de forças no osso alveolar, nas regiões adjacentes aos dentes pilares em PPR classe I de Kennedy.

PN0940 Influência da inclinação das cúspides, tipo de retenção e envelhecimento mecânico na resistência à fratura de coroas sobre implantes

Rocha COM*, Longhini D, Pereira RP, Basílio MA, Reis JMSN, Arioli Filho JN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
cibeleomr@hotmail.com

A aplicação de ensaios laboratoriais para avaliar o comportamento de coroas com diferentes anatomias oclusais submetidas a cargas cíclicas merece relevância. Este estudo avaliou a influência da inclinação das cúspides, tipo de retenção e envelhecimento mecânico na resistência à fratura de coroas metalocerâmicas (MC) sobre implantes. Quatro grupos foram utilizados (n=20): coroas cimentadas com cúspides de inclinação padrão (CIP) de 33° ou cúspides de inclinação reduzida (CIR) de 20° e coroas parafusadas com CIP ou CIR. Metade das amostras de cada grupo foi ciclada mecanicamente previamente ao ensaio estático. Coroas de um segundo molar inferior foram confeccionadas sobre análogos de implante hexágono externo 5.0 (Biomat 3i). O ensaio estático foi realizado aplicando-se força até a fratura da porcelana e para o efeito do envelhecimento a ciclagem foi realizada (1 x 106; 125 N; 10Hz) antes do ensaio de resistência máxima à fratura. Após análise estatística observou-se o efeito significativo para forma de retenção ($p<0,01$) e inclinação de cúspide ($p<0,01$), com melhores resultados para coroas cimentadas e CIR. O envelhecimento mecânico ($p=0,659$) não apresentou efeito significativo.

Diante dos resultados, conclui-se que a forma de retenção e a inclinação das cúspides apresentam influência na resistência à fratura de coroas MC, sendo coroas cimentadas e inclinações reduzidas fatores mecanicamente mais favoráveis. O envelhecimento mecânico proposto nesse estudo não apresentou efeito significativo na resistência a fratura das amostras utilizadas.

Apoio: FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - 2013/01119-1

PN0941 3D photography and desktop 3D printing: the affordable solution to assist sculpture process in facial prosthetics

Salazar R*, Silva JVL, Dib LL
Pos Graduação - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
rodrigo_eb@hotmail.com

The purpose of this study was to develop an affordable technique to obtain 3D models using Monoscopic Photogrammetry (3D Photography) by an SLR (Single Lens Reflex) camera and free software, combined with desktop 3D printing as an alternative method to the high cost Stereophotogrammetry systems for making digital facial impressions and 3D printing of working models and digital prostheses design for facial prosthetics. A capture protocol of 15 2D photos (3 heights & 5 angles) was used and the anatomy of a patient with a facial defect was transformed into a 3D model. The resultant digital model and the digital prostheses design from the healthy side of the patient were printed in a desktop 3D printer. Generating 3D models to make digital face impressions was possible by the use of free monoscopic photogrammetry software with photos taken by an SLR camera. The facial anatomy of the patient was reproduced in a printable file with no major irregularities. Printing of the digital prosthesis design in a desktop 3D printer was possible to be duplicated in wax and finish the final sculpture for the facial prostheses.

Free software, SLR cameras and desktop 3D printers are a feasible solution for capturing facial anatomy for the purpose of obtaining and designing 3D models for facial rehabilitation, improving access for clinical centers that do not have high cost technology considered as a prior acquisition. Further studies must be realized to compare 3D modeling among different techniques and systems

Apoio: CAPES - 1551286

PN0942 Desenvolvimento e validação de bioensaio para quantificação de antimicrobiano liberado de condicionador de tecido modificado

Morikava FS*, Silva J, Urban AM, Schoeffel AC, Pinto SCS, Neppelenbroek KH, Urban VM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
fransumie@gmail.com

O presente estudo desenvolveu e validou um bioensaio por difusão em ágar para mensurar a atividade antifúngica da clorexidina (Clx) contra cepas de *C. albicans*. Além disso, avaliou a efetividade antifúngica do condicionador de tecido Softone contendo Clx em sua concentração inibitória mínima ao biofilme de *C. albicans* por 14 dias. Discos de papel estéreis foram embebidos em soluções aquosas de Clx (150 a 1000µg/mL) e colocados em placas de cultura previamente inoculadas com 1x10⁶ UFC/mL de *C. albicans*. Os diâmetros dos halos de inibição foram mensurados após 24h de incubação a 37°C. O método foi validado pela determinação da linearidade, precisão, exatidão, limite de quantificação e estabilidade. Espécimes (n=6) foram confeccionados com ou sem (controle) Clx (64mg/grama do material) e imersos em água destilada a 37°C. Aliquotas foram retiradas em 1, 3, 7 e 14 dias. Outros discos foram embebidos nessas aliquotas, colocados em placas inoculadas e os halos, mensurados após incubação a 37°C por 24h. As concentrações cumulativas liberadas de Clx a partir dos espécimes foram calculadas utilizando uma curva de calibração. O bioensaio foi validado seguindo o protocolo descrito pela FDA. Os controles não apresentaram atividade antifúngica. O material modificado apresentou halos de inibição médios entre 8,1mm (1º dia) e 12,6mm (14º dia). A liberação cumulativa de Clx calculada foi entre 307,2µg/mL (1º dia) e 952,6µg/mL (14º dia).

O material modificado demonstrou potencial para ser utilizado como sistema de liberação controlada de fármacos para tratamento da estomatite prótica.

Apoio: CNPq - 456403/2014-0

PN0943 Estudo da eficácia de protetores bucais para esporte quanto à espessura por meio de análise em elementos finitos

Gialain IO*, Cato NP, Driemeier L, Noritomi PY, Dias RB
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
ivan.gialain@usp.br

Uma grande preocupação de profissionais em relação a traumas esportivos são as lesões irreversíveis em elementos dentais e/ou bases ósseas e a melhor estratégia para controlar a ocorrência e gravidade dessas lesões é a utilização de protetores bucais individualizados. Para avaliar a eficiência dos protetores bucais a análise por elementos finitos foi empregada, e o objetivo do presente trabalho foi avaliar o comportamento mecânico do protetor em EVA em diversas espessuras. O modelo tridimensional compreendia a geometria de um incisivo central obtida por meio de tomografia computadorizada. A simulação foi constituída pelo esmalte e dentina do elemento dental, protetor bucal em EVA e uma esfera de borracha como objeto impactante. As geometrias foram transformadas em elementos sólidos e apenas o terço apical da dentina radicular foi fixado. Foram observadas a máxima e a mínima tensão principal no esmalte e na dentina em cinco variáveis: com protetor bucal de 1mm, 2mm, 3mm e 4mm, e como grupo controle: sem EVA. A tensão mínima principal no esmalte ocorreu na face vestibular e seu valor foi maior no controle e diminuiu com o aumento da espessura do protetor (redução de 85,5%), a tensão máxima no esmalte ocorreu na união entre esmalte e dentina na face vestibular (redução de 33,37% com 4mm). Na dentina a tensão máxima principal ocorreu na face vestibular da raiz e a tensão mínima ocorreu na face palatina.

Os resultados mostraram que o protetor bucal foi benéfico, diminuindo as tensões compressivas e de tração no esmalte, porém não mostrou significante melhoria quando as tensões na dentina foram comparadas.

Apoio: CAPES

PN0944 Avaliação In Vitro do volume estimado de cimento em coroas protéticas através da tecnologia MicroCT

Seehaber KA*, Frasca LCF, Rivaldo EG
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
kaseehaber@hotmail.com

O volume de cimento de coroas protéticas pode variar dependendo do material utilizado na fabricação da coroa, sendo este fator relevante para o sucesso das coroas. Este estudo visou estimar o volume de cimento de coroas protéticas fabricadas com dois diferentes materiais através da tecnologia Micro tomografia Computadorizada (MicroCT). Os materiais selecionados foram a Zircônia (CAD-CAM) e metalocerâmica (NiCr - técnica da cera perdida). Cinco amostras de cada material foram assentadas em um modelo padrão. Um micro tomógrafo foi usado para obter reconstruções volumétricas de cada amostra. As medidas foram obtidas em dois momentos, um antes e outro após a aplicação da cerâmica, avaliando o volume total e o volume de cada terço da amostra através do Software Instarecon CT Analyser. A média de cada grupo medido foi adquirida com o programa Stata (Versão 12.1) através da ferramenta de análise descritiva. As coroas metalocerâmicas demonstraram uma maior média no volume de desadaptação (8,59 - 9,01mm³) quando comparadas com as de zircônia (6,58 - 7,00mm³). Também se encontrou um volume de desadaptação maior no terço cervical do dente quando comparado aos terços médio e incisal, e que o volume de desadaptação aumentou nos dois grupos após a aplicação da cerâmica.

As infraestruturas usadas na confecção de coroas sofrem alterações após a aplicação da cerâmica em ambos os grupos, aumentando o volume de desadaptação. O terço cervical do dente apresentou um volume de desadaptação maior quando comparado aos terços médio e incisal.

PN0945 In vitro evaluation of biofilm formation on different surface roughness of ocular prosthesis acrylic resin

Andreotti AM*, Sousa CA, Silva EVF, Duque C, Machado JC, Santos DM, Goiato MC, Moreno A
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
agda.ani@hotmail.com

This study aimed to evaluate the influence of surface roughness in biofilm formation of 4 microorganisms (Staphylococcus aureus, Staphylococcus epidermidis, Enterococcus faecalis and Candida albicans), on acrylic resin surface of ocular prosthesis. Acrylic resin samples were divided into 6 groups according to polishing (G1: grit 1200 + silica solution; G2: 1200; G3: 800; G4: 400; G5: 120 and G6: unpolished). Surface roughness was measured by a profilometer and surface images obtained with Atomic Force Microscopy (AFM). Microbial growth was evaluated after 4, 24 and 48 h of incubation, by counting of Colony Forming Units (CFUs). Considering roughness, all groups were statistically different from G6. G5 showed significantly higher roughness means (8.33 µm) than the other groups. The smallest roughness values were found in G1, G2 and G3, which coincides with images presented in MFA. Regarding CFUs, for S.aureus, G1 showed the lowest values of bacterial growth, significantly different from control (C). For S. epidermidis, all groups differed from C after 4 and 48 h; G1 differed from C at all periods and presented the lowest values of bacterial growth after 24 and 48 h of growth. For E. faecalis at 4h, bacterial growth was not observed. Moreover, except for G4 at 48 h, all materials differed from C but not with each other. C. albicans did not adhere to acrylic resin surfaces

In conclusion, except for G1, different surface roughness did not statistically interfere with microbial adhesion and growth on ocular prosthesis acrylic surfaces.

Apoio: CNPq - 141722/2015-0

PN0947 Microcristais de molibdato de prata: Influência de diferentes solventes na morfologia e atividade antifúngica contra C. albicans

Pimentel BNAS*, Faggi CC, Oliveira RC, Machado AL, Vergani CE, Longo E
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
bruna.pimentel@yahoo.com.br

O objetivo foi avaliar a influência da utilização de diversos solventes na síntese de molibdato de prata (b-Ag₂MoO₄) em suas propriedades químicas, morfologia e atividade antifúngica contra C. albicans. b-Ag₂MoO₄ foi sintetizado pelo método da co-precipitação (CP) a 90°C por 10 minutos, e para diluição dos precursores foram utilizadas três soluções distintas: água, solução alcoólica (50%) e solução amoníaca (pH 11). As amostras foram caracterizadas por Difração de Raios-X (DRX), espectroscopia Raman, microscopia eletrônica de varredura (MEV), fotoluminescência e espectroscopia na região do ultra-violeta visível (Uv-vis). Avaliou-se a atividade antifúngica através da microdiluição, onde determinou-se a concentração inibitória mínima (CIM), concentração fungicida mínima (CFM) e os valores referentes às concentrações sub-inibitórias. As caracterizações demonstraram a obtenção da fase b na síntese, diferentes morfologias para cada solvente utilizado, e que todos os compostos apresentaram estrutura cristalina cúbica espínélio, sem fases secundárias. Todos os microcristais apresentaram atividade antifúngica, sendo aqueles preparados com álcool e solução amoníaca melhores (7,81 µg/mL) quando comparados ao preparado com água (15,62 µg/mL). Nas concentrações correspondentes à metade do CIM/CBM, foram observadas reduções importantes no crescimento e viabilidade fúngica, de no mínimo 2 logs em relação ao controle.

Microcristais de b-Ag₂MoO₄ apresentaram atividade antifúngica significativa contra Candida albicans.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015036547

PN0948 Eficácia de soluções quelantes na desobliteração dos túbulos dentinários

Landa FV*, França FMG, Mello RPG, Goyatá FR, Franco LTC, Costa VS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
fabianodelanda@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de microscopia eletrônica de varredura a alteração morfológica e a capacidade de desobliteração dos túbulos dentinários das paredes dos canais radiculares de dentes endodonticamente tratados utilizando diferentes soluções irrigantes auxiliares no momento da desobstrução do conduto radicular. As coroas dentais foram removidas e o comprimento radicular foi de 14,0 mm. O conduto radicular foi preenchido com irrigação de hipoclorito de sódio a 2,5% substituído a cada instrumento. Ao término da instrumentação, os canais foram lavados com água destilada e secos com pontas de papel absorvente 40. A obturação foi executada com gutta percha e pasta obturadora a base de resina epóxica. Após 14 dias os condutos foram desobstruídos com broca de largo na sequência #1, #2 e #3. As soluções quelantes auxiliares utilizadas foram: álcool 70% (controle); ácido cítrico 10%; EDTA 17%; e quitosana 0,2%. Os canais foram preenchidos com o respectivo quelante com irrigação ultrassônica pulsante por 1 minuto e de acordo com o método selecionado. As raízes foram seccionadas longitudinalmente em duas partes e as amostras foram levadas para análise em microscópio eletrônico de varredura para a obtenção de fotomicrografias para a avaliação qualitativa.

Foi observado maior remoção de smear layer e desobliteração na utilização do EDTA 17%, seguido de ácido cítrico 10%, quitosana 0,2% e álcool 70%. Nas limitações deste estudo é possível concluir que as soluções de EDTA 17% e ácido cítrico 10% removeram a smear layer de forma semelhante entre si e superiores à solução de quitosana 0,2% que apresentou menor eficácia.

PN0949 Polimorfismo do T102C e sua correlação com fatores biopsicossociais em indivíduos com disfunção temporomandibular muscular

Guimarães TB*, Ferreira MB, Quaglio CL, Batistella CB, Gaspar Martins DA, Guimarães AS, Alonso LG
Morfologia e Genética - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.
thatianaguimaraes@uol.com.br

Caracterizar as distribuições alélicas do polimorfismo T102C do gene que codifica o receptor 5HTR2A de serotonina em indivíduos controle e com disfunção temporomandibular, de etiologia muscular, e correlacionar a presença do polimorfismo genético com os fatores biopsicossociais do Eixo II do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders. A casuística foi composta por 258 participantes, sendo 125 indivíduos afetados e 133 indivíduos controle com idades entre 18 e 78 anos. O grupo controle foi constituído voluntários sem relação biológica com o grupo de estudo. Todos os participantes da pesquisa foram submetidos ao Eixo II. Destes, os indivíduos elencados com Disfunção Temporomandibular Muscular foram submetidos ao Eixo I do Critério de Diagnóstico para Pesquisa. Toda a casuística teve seu DNA genômico total extraído, por meio de kit comercial QIAGEN™. Em seguida, procedeu-se à amplificação da região codificante do gene HTR2A, para posterior digestão do produto pela enzima MspI e consequente caracterização das distribuições genotípicas.

O polimorfismo T102C do gene HTR2A desempenha um papel no mecanismo de predisposição biológica da Disfunção Temporomandibular Muscular. Não houve correlação estatística entre os fatores biopsicossociais do Eixo II e este polimorfismo genético, o que nos leva a pressupor que seu papel dentro da etiopatogênese molecular da Disfunção Temporomandibular esteja vinculado aos efeitos de outros genes de predisposição, dentro do modelo poligênico de susceptibilidade.

PN0950 Diagnostic validity of clinical assessment, questionnaires and diagnostic devices for sleep bruxism: a systematic review

Canto GL*, Casett E, Reus JC, Porporatti AL, Stuginski Barbosa J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
delucacanto@gmail.com

The purpose of this systematic review was to evaluate the diagnostic validity of clinical assessment, questionnaires, and diagnostic devices compared to the gold-standard method polysomnography (PSG) in the diagnosis of sleep bruxism (SB). Diagnostic studies with no restrictions regarding age, gender, and language were included. Search strategies were developed for PubMed, EMBASE, LILACS, Web of Science, Science Direct, Google Scholar, ProQuest, and Open Grey. The methodology of selected studies was evaluated using the Quality Assessment Tool for Diagnostic Accuracy Studies (QUADAS-2). Nine studies were included for qualitative and eight for quantitative analysis. Three subgroups were analysed: clinical assessment, questionnaires, and diagnostic devices. Analysing our results, portable EMG/ECG recorder presented the best outcomes (sensitivity of 92% and specificity of 100%), followed by tooth wear (sensitivity of 94% and specificity of 87%).

From all the methods analysed, questionnaires reported the lowest accuracy measurements - low sensitivity and fair specificity; clinical assessment showed fair sensitivity and fair specificity, proving to be an acceptable diagnostic method; and portable devices reported excellent specificity and fair sensitivity, being able to clearly identify healthy individuals. However, PSG remains as the gold-standard method, and cannot be replaced by any of these alternative diagnostic methods. New algorithms composed by the association between these methods should be developed and tested in more representative samples.

PN0951 Análise de durabilidade da integridade da interface implante-abutment de zircônia submetidos à fadiga mecânica e térmica

Bueno NCP*, Masocatto DC, Gaetti Jardim EC, Coelho T MK, Coelho AAK, Castillo DB, Coldebella CR, Insaurrede E
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
clinicadentencpb@gmail.com

Atualmente, o estudo da zircônia na resistência e estética dos pilares protéticos são de grande valia. O objetivo deste trabalho é realizar uma análise de integridade da interface implante-abutment de zircônia submetidos à fadiga por ciclagem termomecânica. O experimento terá dois grupos de 40 implantes 3,75 x 13 mm de liga especial de titânio tipo IV modificado (Liga HARD): 20 implantes de Ti cp4, com pilares de cinta cromo-cobalto (Cr-Co); 20 implantes de Ti cp4, com pilares totalmente em zircônia. Os implantes serão inseridos em blocos cilíndricos de resina acrílica, sobre eles parafusados os pilares, que serão submetidos ao teste de ciclagem térmica que varia de 5°C até 55°C, 15 segundos a 5°C e 15 segundos a 55°C, depois um ciclo de 30 segundos e frequência de dois ciclos por minuto, total de 1000 repetições. A fadiga mecânica terá 500.000 ciclos, constantes, depois um milhão de ciclos em uma frequência de 75 repetições por minuto com carga de 120 N. A durabilidade e integridade da zircônia serão analisadas frente à fadiga mecânica submetida, a adaptação ao implante e a formação de fissuras e fraturas serão analisadas em aparelho de microscopia óptica eletrônica e de difratometria de RX no pilar e na junção do implante. Os dados serão tabulados e submetidos à análise estatística ANOVA. Palavras-chave: Implantes dentários, Zircônia, Força. Autores: Nadia cação Pinto Bueno, Danilo Chizzolini Masocatto, Prof. Dra. Ellen Cristina Gaetti Jardim, Prof. Dr. Túlio Marcos Koelher Coelho, Elizeu Insaurrede, Daiselene Castillo Baena, Alan Augusto Kalife Coelho, Carmen Regina Coldebella

sem

PN0952 prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular em coralistas de Florianópolis - santa catarina

Pes MS*, Guimarães AS, Rodrigues LLFR
Mestrado de Dtm - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
mauriem1@bol.com.br

Foram entrevistados 23 cantores (19 mulheres e 4 homens) de dois grandes corais da cidade de Florianópolis, SC, com o intuito de verificar se a atividade de cantar, o tipo de voz, gênero, idade ou o tempo de canto no coral interferem no aparecimento de sintomas de Disfunção Temporomandibular. Foi aplicado o questionário de triagem recomendado pela Academia Européia das Desordens Craniomandibulares e somente 4 entrevistados (17%) responderam afirmativamente às quatro perguntas, sendo 3 do gênero feminino e 1 do masculino. Em relação à faixa etária, 50% dos entrevistados entre 51 e 60 anos, apresentaram pelo menos um sintoma de DTM; 25% estavam entre 18 a 30 anos e os outros 25%, estavam na faixa de 41 a 50 anos de idade. Quanto ao tipo de voz, um contralto (5%), 18 sopranos (78%) e 4 tenores (17%) compuseram o total de entrevistados, sendo que dos 4 cantores que relataram algum sintoma de DTM, 2 eram sopranos, um era tenor e um era contralto. O tempo de canto pareceu ser um agravante neste estudo, pois 50% dos que alegaram ter algum sintoma de DTM cantavam há mais de 11 anos, 25% de 1 a 3 anos e 25% de 4 a 6 anos.

O canto em coral não constitui fator de risco para o desenvolvimento de DTM. Apesar da pequena amostra, o teste ANOVA não apresentou diferenças significativas, já que o gênero e a idade não influenciaram os resultados. O tempo de canto parece ser um agravante.

PN0953 Estabilidade dimensional linear de resinas acrílicas polimerizadas em ciclos convencional e experimentais em micro-ondas

Garcia CR*, Pinto MPC, Figuerôa RMS, Lima JFM, Arrais CAG, Neppelenbroek KH, Urban VM
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
ruizgarciaindy@gmail.com

Este estudo avaliou a estabilidade dimensional linear de resinas acrílicas (Vipi Cril-VC e Vipi Wave-VW) após ciclos de polimerização em micro-ondas e aos recomendados pelo fabricante. O efeito da imersão em água e da termociclagem sobre a estabilidade dimensional também foi avaliado. Uma matriz metálica com quatro pontos foi utilizada para a confecção dos espécimes (n=8; 50x0,5mm). As distâncias entre os pontos foram mensuradas em fotografias da matriz e comparadas com as obtidas dos espécimes imediatamente após a polimerização (T0), imersão em água destilada a 37°C por 48h (T1) ou termociclagem (5000 ciclos, 5°C-55°C, 60s). Os ciclos foram: 1-BA=banho de água (ciclo VC=controle); 2-M630/25=ciclo em micro-ondas da VW; 3-M550/3=3min a 550W; 4-M650/5=5min a 650W. Os dados (%) foram submetidos à ANOVA 3-fatores/Bonferroni ($\alpha=0,05$). As resinas em todas as condições apresentaram contração inicial de polimerização (1,03 a 2,64%). Quando houve redução da contração ($P<0,05$), a compensação foi notada no T1 (1,15 a 1,84%). Foram notadas as maiores alterações ($P<0,05$) no T2 (2,29 a 3,83%). Na maioria das condições, não houve diferença entre os materiais. Onde houve diferença, a VW apresentou maior alteração ($P<0,05$). Para a VC, os espécimes polimerizados em BA e M550/3 apresentaram as maiores e menores contrações lineares ($P<0,05$), respectivamente.

As resinas polimerizadas nos ciclos testados apresentaram contração linear inicial, a qual foi parcialmente compensada após imersão em água por 48h. As maiores alterações dimensionais foram notadas após termociclagem.

Apoio: CNPq - 230/2010

PN0954 Ação antimicrobiana de soluções desinfetantes contra espécies de bactérias presentes em biofilme de próteses totais

Badaró MM*, Bueno FL, Makrakis LR, Araujo CB, Sasaki EW, Oliveira VC, Paranhos HFO, Silva Lovato CH
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mauriciobadaró@yahoo.com.br

Este estudo in vitro avaliou a ação antimicrobiana de soluções desinfetantes contra espécies de bactérias presentes em biofilme de próteses totais. 315 espécimes de resina acrílica termopolimerizável (14x3mm; Clássico) foram submetidos a formação de biofilme simples de *P. aeruginosa*, *S. mutans*, *S. aureus*, *E. faecalis* e *E. coli*. Em seguida, foram imersos por 20 minutos nas soluções (n=9): S1 - Água destilada; S2/ S3 - Ricinus communis 2% e 10%; S4 - Sabão a base de Triclosan 1,5%; S5 - Solução de Triclosan 0,15%; S6 - Cloramina T 0,5%; S7 - Hipoclorito de sódio 0,25%, transferidos para meio de cultura líquido, sonificados e a suspensão foi inoculada em meio de cultura sólido seletivo. Após incubação (37°C/ 24 h), as colônias foram contadas para o cálculo de UFC/mL. O teste de Kruskal-Wallis ($p<0,05$) foi empregado para comparação das soluções. Não foi realizada a comparação entre os microrganismos. As soluções S5, S6 e S7 foram efetivas contra todos os microrganismos, exceto contra *S. aureus*, onde S5 foi menos efetiva ($p=0,00$). S2, S3 e S4 foram semelhantes a S1 (controle) contra *P. aeruginosa*, *E. faecalis* e *E. coli*, embora tenham promovido uma leve redução de UFC em relação ao controle. S4 apresentou resultados intermediários contra *S. mutans* e *S. aureus*.

Conclui-se que há viabilidade de uso das soluções de hipoclorito de sódio 0,25%, Cloramina T 0,5% e solução de Triclosan 0,15% para higienização de próteses totais.

Apoio: CNPq - 142219/2015-0

PN0955 Efeito de métodos de polimerização sobre dureza e brilho de superfície de resinas acrílicas ativadas termicamente

Oliveira GMC*, Fava TE, Nogueira MCF, Barão VAR, Mesquita MF, Consani RLX
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
giovanacoliveira@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de métodos de polimerização na dureza e brilho de superfície de resinas acrílicas ativadas termicamente. Amostras foram confeccionadas com resinas acrílicas Clássico e Vipi convencionais a partir de matrizes retangulares (65 x 10 x 3 mm), incluídas em mufas com gesso pedra. A proporção pó/líquido e manipulação das resinas acrílicas foram efetuadas de acordo com as recomendações dos fabricantes e a prensagem foi pelo método convencional. Após polimerização no ciclo de água aquecida a 74°C por 9 horas, as amostras foram demulfadas e submetidas ao processo de acabamento e polimento convencionais. A dureza e o brilho de superfície foram mensurados depois da armazenagem das amostras em água a 37°C por 24 horas. A dureza Knoop foi verificada em microdurômetro Shimadzu HMV - 2000, calibrado com carga de 25 gf por 10 segundos. Foram realizadas três penetrações em cada corpo-de-prova, uma no centro e uma em cada extremidade. O brilho foi mensurado com o medidor Multi Gloss 268 (Konica Minolta). Para dureza Knoop, as médias foram 22,8 para Clássico; 23,0 para Vipi; 25,6 para Onda-Cryl e 25,4 para Vipi Wave. As médias de brilho foram 74,6 GU para Clássico; 61,3 GU para Vipi; 86,5 GU para Onda-Cryl e 77,5 para Vipi Wave. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância um fator e as médias comparadas com significância de 5%.

Houve diferença estatística entre os métodos de polimerização convencional e por microondas quanto a dureza e brilho de superfície, sendo que neste último os resultados apresentados foram distintos entre si, não apenas entre os tipos de polimerização.

Apoio: CNPq - 2014

PN0956 Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de resina acrílica de prótese ocular submetida à soluções desinfetantes

Laurindo Junior MCB*, Sônego MV, Silva EVF, Moreno A, Goiato MC, Santos DM, Nobrega AS, Rangel EC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
murilocjunior@live.com

Para que uma prótese ocular seja satisfatória, ela deve principalmente proporcionar conforto ao paciente, no entanto, deve também estar biologicamente adaptada e ser higienizada de forma correta, a fim de que as propriedades do material sejam preservadas e o biofilme da microbiota ocular seja controlado. Este estudo tem como objetivo avaliar a rugosidade, a energia de superfície e a microdureza de resina específica utilizada para prótese ocular. Foram confeccionadas 80 amostras (1,0 cm de diâmetro por 0,3 cm de espessura) de resina acrílica N1 para os testes das propriedades físicas e mecânicas. Todas as amostras foram desinfetadas diariamente durante 180 dias com a solução desinfetante como proposto a seguir: imersão em água destilada por 10 min, 15 min e 30 min (controle), imersão em CHX a 0,5; 2 e 4% por 10 min em cada concentração, imersão em sabão neutro por 30 min e imersão em Effident por 15 min. As leituras de microdureza, rugosidade e energia de superfície foram realizadas no período inicial e após períodos de desinfecção e armazenagem de 15, 90 e 180 dias. Os dados obtidos foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste de Tukey ou *t de Student*.

Podem-se observar que após os períodos de desinfecção e armazenagem ocorreu deterioração da superfície das amostras. Os valores de rugosidade aumentaram estatisticamente significantes para o grupo com maior concentração de CHX. Houve diminuição significativa da dureza das amostras submetidas à CHX e Effident e a energia de superfície aumentou no grupo submetido ao sabão neutro.

Apoio: FAPESP - 2014/02249-9

PN0957 Análise fotoelástica das tensões geradas por overdentures sobre implantes retidos através de diferentes sistemas

Albuquerque FHS*, Gondim RF, Carvalho ACL, Salomão JR, Abreu RT
Mestrado Em Prótese Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
fabioherlen@hotmail.com

Foi avaliado comparativamente por meio de análise fotoelástica, os padrões de tensões geradas ao redor de implantes e do rebordo residual, variando-se sistemas de retenção em overdentures (o'ring e barra-clip). Sobre um protótipo de mandíbula desdentada, foram fixados 2 análogos de implantes dispostos nas regiões de caninos, a uma distância de 20 mm a partir de um guia cirúrgico. Em seguida, foi obtido um molde do protótipo mandibular utilizando silicone para duplicação, e técnica de moldagem de transferência com transferentes quadrados unidos com resina acrílica. A partir deste molde foi obtido um modelo em resina fotoelástica, com 2 implantes incorporados. Então foram confeccionados as próteses, uma para cada sistema de retenção. Após a adaptação de cada sistema de overdentures sobre o modelo fotoelástico, foram aplicadas cargas oclusais de 100N alternadas nas regiões de primeiros molares de cada lado e entre incisivos centrais. A análise fotoelástica foi realizada com o auxílio de polaroscópio circular acoplado a uma célula de carga que permitiu induzir as tensões. O registro das imagens e a visualização das franjas foram feitos com uma máquina fotográfica digital e lente macro e analisadas qualitativamente.

Observamos que o padrão de distribuição de tensão ao redor dos implantes difere de acordo com a localização da carga. Houve uma maior concentração de tensão ao redor dos implantes no sistema com barra-clip, em relação ao sistema com o'ring. Na região de rebordo, a concentração de franjas foi predominantemente mais acentuada no sistema o'ring quando comparado ao sistema barra-clip.

PN0958 Adaptação de pacientes usuários de próteses totais e sua relação com fluxo salivar, xerostomia e gênero

Danieletto CF*, Seloto CB, Felix TM, Sahyon HBS, Ferreira GZ, Faverani LP, Santos PH, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
carol_danieletto@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi quantificar o fluxo salivar em repouso (FSR) e fluxo salivar estimulado (FSE) e avaliar a presença de xerostomia em usuários de próteses totais, relacionando estes dados com o tempo de adaptação dos pacientes às novas próteses totais convencionais. Vinte pacientes voluntários atendidos na clínica de Prótese Total, da Faculdade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" UNESP, Araçatuba-SP, foram incentivados a responder um questionário que abordava dados sobre a presença ou não da xerostomia e submetidos a testes de sialometria e verificação do tipo salivar predominante. As avaliações foram realizadas em três momentos diferentes, com intervalos semanais, iniciando logo após a instalação da nova prótese total. Os dados foram submetidos a testes estatísticos, em nível de significância 5%. Correlacionando os gêneros e o fluxo salivar coletado, as mulheres apresentaram fluxos salivares significativamente menores ($p < 0,05$) (FSR = 0,2624ml/min e FSE = 0,9462ml/min) quando comparados aos valores encontrados nos homens (FSR = 0,8188ml/min e FSE = 2,1674ml/min). Relacionando o fluxo salivar com os três tempos de coleta, xerostomia ou o tipo de saliva predominante, não houve diferença estatística ($p > 0,05$).

Concluímos que o tipo de saliva e o gênero não interferiram na presença de xerostomia. E ainda, apesar de valores crescentes terem sido verificados da primeira à terceira sialometrias, não ficou evidenciada a influência dos fluxos salivares no período de adaptação com as próteses totais.

PN0959 Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com núcleo metálico fundido na presença e ausência de fécula

Correia DPD*, Barcellos RR, Schmidt D, Farina AP, Souza MA, Cecchin D
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
deboradiniz@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente com e sem fécula. Foram selecionados 20 dentes unirradiculares humanos hígidos. Os dentes foram tratados endodonticamente e divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo 1: dentes com fécula de 2mm; e no grupo 2: dentes sem fécula. Núcleos metálicos e coroas metálicas fundidos foram confeccionados e cimentados com cimento resinoso Rely X U200. Após o procedimento restaurador, os dentes foram incluídos em resina acrílica e submetidos ao teste de resistência à fratura, por compressão, em uma máquina universal de ensaios à uma velocidade de 1mm por minuto. Os dados foram tabulados e submetidos à análise estatística à nível de 5% de significância. A análise do modo de fratura também foi realizada. As médias e seus respectivos desvios-padrão foram: G1: 1266,57 ($\pm 352,76$); e, G2: 809,72 ($\pm 206,11$). Os resultados mostraram que a presença de fécula aumenta significativamente os valores de resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. Além disso, pode-se observar que os dentes com fécula apresentaram predomínio de fraturas não recuperáveis ao contrário dos sem fécula onde houve predomínio de recuperáveis.

Os resultados mostraram que a presença de fécula aumenta significativamente os valores de resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente. Além disso, pode-se observar que os dentes com fécula apresentaram predomínio de fraturas não recuperáveis ao contrário dos sem fécula onde houve predomínio de recuperáveis.

PN0960 Efeito do tipo de revestimento estético e da eletroerosão sobre o desajuste de infra-estruturas metálicas implantossuportadas

Pisani MX*, Oliveira LV, Presotto AGC, Barão VAR, Mesquita MF
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mxpisani@hotmail.com

O trabalho avaliou o efeito do revestimento estético, da simulação dos ciclos de cocção da porcelana e da eletroerosão sobre o desajuste marginal (DM) de infra-estruturas implantossuportadas de CoCr. As infra-estruturas (n=40) foram agrupadas aleatoriamente conforme o revestimento estético em: R: resina acrílica termopolimerizável; F: resina fotopolimerizável; P: porcelana; S: simulação dos ciclos de cocção da porcelana. O DM foi avaliado em microscópio em três momentos: T0) previamente à aplicação dos revestimentos sobre um índice de gesso por meio do teste do parafuso único; T1) após aplicação dos revestimentos; T2) após o processo de eletroerosão. Os dados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). Os DM das infra-estruturas em T0 não apresentaram diferença significativa entre si: R: 56,97 μm (+ 16,86); F: 43,27 μm (+ 16,49); P: 49,26 μm (+ 17,11); S: 40,66 μm (+ 10,85). Em T1, o DM aumentou significativamente em todos os grupos: R: 170,01 μm (+53,98); F: 72,32 μm (+27,49); P: 164,84 μm (+27,67); e S: 86,28 μm (+20,01). Em T2, o DM foi significativamente menor para os grupos: R: 108,54 μm (+40,75); P: 109,61 μm (+24,42); e S: 59,63 μm (+22,13), entretanto para o grupo F não houve diferença significativa (49,70 μm +16,65). Tanto em T1 quanto T2, os grupos R e P não apresentaram diferença significativa entre si, porém, apresentaram diferença entre F e S.

Os revestimentos estéticos R e P produziram os maiores valores de DM, e o grupo F os menores. A aplicação de porcelana causou maior DM comparada com a simulação de sua cocção. A eletroerosão reduziu o DM a limites clinicamente aceitáveis.

Apoio: Fapesp - no 2004/13629-5

PN0961 Avaliação do comportamento biomecânico implantes curtos instalados na região posterior maxila em função de diferentes formatos de rosca

Mafra T*, Miranda ME
Próteses Dentária - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
taniamafra@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar pelo método de elementos finitos o comportamento biomecânico de uma reabilitação unitária na região posterior da maxila utilizando implantes curtos com rosca em formato quadrada ou triangular. Este estudo analisou por elementos finitos a reabilitação unitária na região posterior de maxila utilizando implante curto de plataforma cone Morse (5.0X6mm). Todas as peças foram modeladas com base em dados de produtos comercialmente disponíveis G1-Implante cone Morse (5.0 X 6 mm) rosca triangular; G2- Implante cone Morse (5.0 X 6mm) rosca quadrada; se posicionou um pilar com a coroa protética parafusada no primeiro molar superior as propriedades do osso foram anisotrópicas com uma carga axial no sentido longo eixo do implante. O conjunto foi exportado para o software Ansys Workbench. O estresse foi altamente concentrado no contato osso-implante, nos modelos de Von Mises mostrou maior concentração de estresse na cresta de união das rosca, os níveis de estresse foram de 7 - 13 MPa na interface osso-implante os desenhos de rosca tem um claro efeito nos níveis de stress no osso trabecular.

O formato de rosca deve maximar a força e a estabilidade do implantes assim como ao transferência das cargas o formato de rosca quadrada tem melhor comportamento biomecânico.

PN0962 **Influence of a bleaching agent on color stability of indirect composite resins submitted to immersion in colorant solutions**

Silva EVF*, Mendonça JB, Bitencourt SB, Nagay BE, Caxias FP, Pesqueira AA, Goiato MC, Santos DM

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA. emilyfs@yahoo.com.br

This study aimed to compare the efficiency of using a bleaching agent and a conventional method of polishing on color stability of indirect composite resins pigmented extrinsically. Five brands were evaluated (Adoro, Resilab, Cristobal, Sinfony and Epicord). Twenty five samples of each indirect composite resin were manufactured and divided into five groups, according to the colorant solutions (coffee, Coca-Cola, red wine and orange juice) and artificial saliva (control group). After this period, the samples were immersed in 38% hydrogen peroxide for 30 minutes, once a week. The color readings were performed through a spectrophotometer in the periods: initial, after 21 days of immersion in colorant solutions ($\Delta E1$), and after 7 ($\Delta E2$), 14 ($\Delta E3$) and 21 days ($\Delta E4$) of immersion in the bleaching agent. Color change data (ΔE) were submitted to three-way repeated-measures Analysis of Variance followed by Tukey HSD Test ($p = 0.05$). An interaction between three factors (period, resin and solution) was observed ($p < 0.001$). The color change was higher at $\Delta E1$, regardless of colorant solution, indicating extrinsic pigmentation. Resilab exhibited higher $\Delta E1$ values, when compared to other resins.

The 38% hydrogen peroxide promoted a surface bleaching action of the materials, by removing previously impregnated pigments.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/13244-2

PN0964 **Monitoramento do PH e dos níveis de inserção óssea antes e após tratamento com géis e filmes contendo metronidazol intrabolsa periodontal**

Bastos MDR*, Calefi PL, Peixoto MPG, Pedrazzi V
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO. MO.BASTOS@HOTMAIL.COM

Géis e filmes contendo sal de metronidazol e conjugado de benzoato de metronidazol como ativos, associados à raspagem e alisamento radicular (RAR), foram desenvolvidos para o tratamento de periodontite. Foram avaliados o pH do fluido crevicular, os níveis clínicos de inserção e sangramento à sondagem, antes e após os tratamentos, além do perfil de liberação dos fármacos por meio de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Participaram do estudo 45 pacientes de ambos os gêneros, com periodontite crônica em pelo menos 2 dentes, n total de 96, divididos aleatoriamente em 3 grupos: 1 - raspagem e alisamento radicular (RAR) - controle ativo; 2 - RAR + filme com ativo; 3 - RAR + gel de com ativo. As concentrações de metronidazol, o tempo de liberação do fármaco no fluido crevicular gengival e os parâmetros clínicos da periodontite foram monitorados em 48 e 96 horas, bem como em 7, 15, 30, 60 e 90 dias. Os ativos de metronidazol foram detectados nas bolsas periodontais em concentração efetiva até 48 horas após a aplicação, porém sem diferença significante entre os grupos avaliados. Os valores de pH após o tratamento variaram entre 6 e 8. No nível clínico de inserção houve diferença estatística significante entre os 3 grupos avaliados, com os melhores valores para o grupo 1 (RAR). Houve redução do sangramento à sondagem nos tempos T15 e T30 nos 3 grupos.

Para os parâmetros clínicos, ambos (gel e filme) foram eficazes em promover a redução na profundidade à sondagem, ganho no nível clínico de inserção e melhora na saúde periodontal com menor sangramento após a sondagem que o grupo controle.

PN0965 **Efeitos da homeopatia no tratamento da periodontite crônica em diabéticos tipo II randomizado placebo controlado com 1 de acompanhamento**

Mourao LCS*, Canabarro A, Fischer RG
Doutorado - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA. leilamourao@hotmail.com

Introdução: a periodontite crônica (PC) é uma doença inflamatória crônica resultante do rompimento da homeostase entre microbiota subgengival e as defesas do hospedeiro. A homeopatia (H) visa restabelecer o equilíbrio vital e sistêmico do paciente. O objetivo foi avaliar os efeitos longitudinais (um ano) da terapia homeopática como coadjuvante no tratamento da periodontite crônica em DM II, sobre os parâmetros clínicos e laboratoriais, e seu impacto na qualidade de vida do paciente. Desenvolvimento: 80 pacientes com PC e DM II, de ambos os sexos e com idades entre 32 e 70 anos de idade, participaram do ensaio clínico randomizado, duplo-cego, placebo-controlado. Foram divididos: grupo controle (GC) e o Grupo teste (GT). Ambos receberam Terapia periodontal básica (TPB). O G-T recebeu a Terapia homeopática (TH) e o GC placebo. As avaliações feitas em 0, 1, 6 e 12 meses de tratamento. Os dados foram analisados pelos testes paramétricos e não paramétricos. O nível de significância foi de 5%. Resultados: A avaliação intergrupos mostrou melhoras significativas em ambos os grupos, ao longo do estudo, para os parâmetros clínicos periodontais estudados. Na análise laboratorial, G-T mostrou níveis estatisticamente menores de LDL, Colesterol Total, Glicemia, Hemoglobina glicada e ácido úrico após 1ano e Qualidade de vida em 6 meses.

Conclusão: Os 2 grupos apresentaram melhoras clínicas significativas durante 1 ano. Há evidências que a TH como coadjuvante para TPB, podem proporcionar melhoras em parâmetros laboratoriais e qualidade de vida para o tratamento convencional da PC.

PN0966 **Presença de Papiloma Vírus humano (HPV) em biópsias de tecido gengival**

Gazzoni ER*
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. egazzoni@terra.com.br

Este trabalho teve por objetivo detectar a presença e frequência de HR-HPV em biópsias de tecido gengival em situações subclínicas e com alto índice de processos inflamatórios, confirmada histologicamente. Após a extração e purificação do DNA dos blocos de parafina, analisou-se a quantidade e qualidade do DNA, por espectrofotometria. A presença de HR-HPV foi determinada por teste de captura híbrida II, utilizando-se controles positivos e negativos para validação do método. Os dados de presença de HR-HPV foram associados à idade e gênero dos indivíduos. Foram analisadas 93 biópsias de tecido gengival parafinado, sendo 45 do gênero feminino e 47 do gênero masculino. Destas, 68 (71%) foram positivas para a presença do HR-HPV e não houve diferença significativa entre o gênero, porém, foram observadas diferenças significativas entre as idades, sendo observada maior frequência de HR-HPV em indivíduos mais jovens (14-40 anos; $P=0,0045$).

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que existe alta prevalência de HR-HPV em biópsia de tecido gengival, nas amostras estudadas.

PN0967 **Avaliação histométrica, radiográfica e imunológica dos tecidos periodontais de ratas ovariectomizadas com periodontite induzida**

Pontillo V*, Nassar CA, Nassar PO, Schneider SCS, Boamorte CC, Pasqualotto LF, Alegre Maller ACP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ. vivipontillo@hotmail.com

A relação da osteoporose na pós-menopausa é controversa, mas pode ser um fator de risco para doença periodontal. Assim o objetivo deste projeto foi avaliar a influência da deficiência de estrogênio nos tecidos periodontais de ratas ovariectomizadas com periodontite induzida. 40 Ratas fêmeas com 8 semanas de vida foram divididas aleatoriamente em 4 grupos: 1) Grupo Controle; 2) Grupo Ligadura; 3) Grupo Ovariectomia; 4) Grupo Ovariectomia e Ligadura; sendo que todos os animais receberam dieta padrão e água a vontade. Aos 70 dias de vida, foi realizada a indução da doença periodontal ao redor do primeiro molar inferior. Aos 79 dias de vida, as ratas foram submetidas à cirurgia de ovariectomia. Aos 100 dias de vida, foi realizado o sacrifício. Os resultados demonstraram que na análise radiográfica e histomorfométrica do osso alveolar dos primeiros molares inferiores nos grupos onde foi feita a indução da doença periodontal por ligadura, houve maior perda óssea alveolar significativamente ($p < 0.05$), pode-se observar que os grupos em que a periodontite não foi induzida, mas foram submetidos à ovariectomia nota-se uma perda óssea significante se comparados ao grupo controle ($p < 0.05$). Em relação às concentrações de citocinas, os grupos que foram ovariectomizadas apresentaram concentrações significativamente maiores em relação aos demais ($p < 0.05$).

Pode-se concluir que a deficiência de estrogênio poderia contribuir para uma evolução mais rápida da perda óssea alveolar em ratas ovariectomizadas, tornando-se assim um fator de risco para o desenvolvimento da periodontite.

PN0968 **Efeito da calendula officinalis na perda óssea alveolar em ratos: participação da via WNT/ β -Catenina**

Lima MR*, Goes P, Furlaneto FAC, Brito GAC, Martins CS, Girão VCC, Lisboa MRP
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. marianarlima@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar efeito da Calendula officinalis (CLO) na perda óssea alveolar (POA) em ratos com foco na participação da via WNT/ β -catenina. A periodontite experimental (PE) foi induzida através da inserção do fio (náilon 3.0) em torno do 2º molar superior esquerdo, e hemircadea contralateral usada como controle. Os animais foram divididos em grupos: Naive, não submetido a nenhum procedimento, ou que receberam Salina (SAL) (2 ml/kg - v.o.); ou CLO (90 mg/kg - v.o.) 30 min antes da PE e diariamente durante por 11 dias até eutanásia. Para avaliação da POA realizaram-se análises macroscópica, de microscopia eletrônica de varredura (MEV) e microscopia confocal. A participação da via WNT/ β -catenina foi observada por meio de análise imunohistoquímica. Na macroscopia, o tratamento com CLO ($2,17 \pm 0,68$ mm²) preveniu a POA comparado a SAL ($3,79 \pm 0,98$ mm²) ($p < 0,05$), e mostrou focos de formação óssea na análise por MEV. O grupo CLO apresentou um padrão de fibras colágenas mais organizadas comparado a SAL, na microscopia confocal. Na quantificação imunohistoquímica, houve redução da imunomarcagem para WNT 10b ($8,5 \pm 2,52$ células positivas/mm²), β -catenina ($12,8 \pm 2,68$) e aumento de DKK-1 ($58,0 \pm 19,08$) comparado ao Naive (WNT10b= $20,44 \pm 8,48$; β -catenina= $17,25 \pm 2,63$; DKK-1= $22,2 \pm 12,42$) ($p < 0,05$). A CLO aumentou a imunomarcagem para WNT10b ($23,89 \pm 7,25$), β -catenina ($25,50 \pm 7,84$) e reduziu DKK-1 ($22,20 \pm 12,42$) comparado a SAL ($p < 0,05$).

Desta forma podemos concluir que a CLO previne a POA e que a via WNT/ β -catenina parece estar envolvida nesse processo.

PN0969 Avaliação dos fatores de risco para perda de inserção periodontal em idosos

Sérvulo SS*, Saba Chuffi E, Maciel SM, Santos Pereira SA, Nascimento MA, Moura SK, Simões TC, Poli Frederico RC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
nilsalata@hotmail.com

Com o envelhecimento da população existe maior preocupação com a preservação da dentição e com a qualidade na alimentação dos idosos. O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre a perda de inserção periodontal e os fatores de risco sociodemográficos, comportamentais, nutricionais e sistêmicos dos idosos. Foi conduzida uma pesquisa transversal, quantitativa e observacional em 232 idosos da cidade de Londrina-PR. A coleta de dados incluiu exames bucais e sistêmicos; avaliação antropométrica; análise do consumo alimentar e frequência alimentar; radiografia para o diagnóstico da osteoporose; além de entrevistas para coleta de informações. Para a avaliação da perda de inserção, foi utilizado o Índice Periodontal Comunitário de acordo com os critérios estabelecidos pela OMS em 1999 e o nível de significância sendo fixado em 5%. A pesquisa constatou que o gênero feminino (OR=0,34; 95%IC:0,53-0,80) e a procedência rural (OR=0,54; 95%IC:0,31-0,91) são fatores de proteção para perda de inserção periodontal. Por outro lado, pertencer às classes sociais mais baixas (OR=8,95; 95%IC:2,42-33,08), ter menor frequência diária de escovação (OR=1,87; 95%IC: 1,09-3,24), possuir o hábito de fumar (OR=2,19; 95%IC:1,24-3,84), ter osteoporose (OR=3,15; 95%IC:1,03-9,56), possuir sangramento à sondagem (OR=7,20; 95%IC: 3,44-15,05) e presença de cálculo (OR=3,83; 95%IC: 1,98-7,41) são fatores de risco para este problema periodontal. Os achados estatísticos mostraram que há forte influência dos fatores de risco na perda de inserção periodontal em idosos.

Os achados estatísticos mostraram que há forte influência dos fatores de risco na perda de inserção periodontal em idosos.

PN0970 Contaminação microbiana em escovas dentais novas, sem uso: avaliação de cinco marcas no mercado nacional

Manenti L*, Saba Chuffi E, Santos Pereira SA
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lu.manenti@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, através de análise microbiológica *in vitro*, por meio da técnica de cultura do tipo caldo BHI e por meio da cultura em placas utilizando meio ágar BHI, Sabouraud e McConkey, a contaminação das escovas dentais de cinco marcas disponíveis no mercado nacional, expostas à venda em suas embalagens originais e adquiridas em vários estabelecimentos comerciais de quatro Estados brasileiros: Amapá, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Foi utilizada uma amostragem de 60 escovas dentais. Levando em conta todas as marcas e modelos analisados, observou-se que 68,5% apresentaram turvação em meio de cultura tipo caldo BHI. Nas culturas em placas foram observados crescimentos de colônias de bactérias Gram-positivas (ágar BHI), Gram-negativas (ágar McConkey) e de fungos do gênero *Candida* (ágar Sabouraud).

Portanto, o presente estudo concluiu que, as cinco marcas de escovas analisadas neste estudo, estavam contaminadas por microrganismos o que pode significar um risco em potencial de disseminação destes para o consumidor que fizer uso dos produtos analisados no presente estudo.

PN0971 Investigação da funcionalidade de haplótipos no gene Interleucina 4 associados à Doença Periodontal

Anovazzi G*, Medeiros MC, Pigossi SC, Finoti LS, Mayer MPA, Rossa Junior C, Scarel Caminaga RM
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
giovananoavazzi@hotmail.com

A Doença Periodontal (DP) tem caráter multifatorial, com influência de microrganismos periodontopatogênicos, sendo a Interleucina 4 (IL-4) uma citocina anti-inflamatória relevante na doença. Estudos prévios verificaram que pacientes carregando os polimorfismos -590, +33 e VNTR no gene *IL4* formando o haplótipo TCI/CCI (S-haplótipo) são 5 vezes mais suscetíveis à DP, enquanto o haplótipo TTD/CTI (P-haplótipo) conferiu proteção contra a DP. Verificou-se previamente que pacientes P-haplótipo produziram níveis elevados da proteína IL-4 após tratamento periodontal. Apesar dos resultados clínicos, não se sabe como os haplótipos influenciam a regulação de IL-4 e a colonização bacteriana, modulando a resposta imune. O objetivo desse estudo *in vitro* foi investigar a funcionalidade desses haplótipos na regulação da resposta imune frente a estímulos com bactérias periodontopatogênicas. Foi coletado sangue de 5 pacientes com cada haplótipo e estimulados com *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) para avaliação da expressão gênica (mRNA, RT-qPCR), proteínas secretadas (multiplex) e intracelulares caracterizando o perfil fenotípico celular (citometria de fluxo). Observaram-se níveis elevados de mRNA e proteína IL-4 no P-haplótipo, e maior polarização para o fenótipo Th2. Pacientes S-haplótipo demonstraram níveis elevados de citocinas pró-inflamatórias e maior polarização para o fenótipo Th1.

Conclui-se que os haplótipos *IL4* associados à suscetibilidade ou proteção à DP influenciaram a resposta de células imunes.

Apoio: FAPESP - 2013/17887-8; 2014/04638-2

PN0972 Análise Radiográfica da estatina como coadjuvante ao tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Souza EQM*, Santos BFE, Lima DC, Brigagão MRPL, Fernandes LA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
eduardoquintao@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos locais da estatina como coadjuvante ao tratamento de raspagem e alisamento radicular da doença periodontal induzida em ratos. Trinta e seis (36) ratos que foram divididos em 2 grupos de 18 animais cada. A doença periodontal foi induzida em todos os animais, utilizando-se um fio de algodão colocado na região dento-gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e os animais foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com gel controle; Grupo Sinvastatina (S) - RAR e irrigação com gel de Sinvastatina. Em cada grupo 6 animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. As mandíbulas foram removidas e seccionadas ao meio para análise radiográfica. Na análise radiográfica entre os grupos, os animais do grupo C apresentaram uma perda óssea (PO) significativamente maior comparado aos do grupo S em todos os períodos experimentais. Na análise radiográfica intra grupos, os animais do grupo C apresentaram uma PO significativamente maior aos 7 dias do que aos 30 dias.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a estatina aplicada localmente foi efetiva como tratamento coadjuvante a RAR na doença periodontal induzida em ratos.

PN0973 Análise Bioquímica da estatina como coadjuvante ao tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Santos BFE*, Souza EQM, Lima DC, Brigagão MRPL, Fernandes LA
Clínica e Cirurgia. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
biancaferri_esposito@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos locais da estatina como coadjuvante ao tratamento de raspagem e alisamento radicular da doença periodontal induzida em ratos. Trinta e seis (36) ratos foram divididos em 2 grupos de 18 animais cada. A doença periodontal foi induzida em todos os animais, utilizando-se um fio de algodão colocado na região dento-gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e os animais foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com gel controle; Grupo Sinvastatina (S) - RAR e irrigação com gel de Sinvastatina. Em cada grupo 6 animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. Amostras de biopsias gengivais da região com ligadura foram processadas para análise da expressão de Metaloproteinase de Matriz 8 (MMP-8). Foi observado que os animais do grupo C apresentaram uma expressão de MMP-8 significativamente maior comparado aos do grupo S em todos os períodos experimentais. Na expressão de MMP-8 intra grupos, os animais de ambos os grupos apresentaram uma expressão significativamente maior aos 7 do que aos 30 dias.

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a estatina aplicada localmente foi efetiva como tratamento coadjuvante a RAR na doença periodontal induzida em ratos.

PN0974 Protocolos antibióticos como adjuvantes ao tratamento de pacientes com periodontite agressiva generalizada: estudo piloto

Araujo CF*, Andere NMRB, Santos NCC, Dutra TP, Kerbauy WD, Marco AC, Jardini MAN, Santamaria MP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
cassia.araujo@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a resposta clínica periodontal da utilização de claritromicina (CLM) associada ao debridamento ultrassônico de boca toda em sessão única (FMUD) e comparar com o protocolo padrão de amoxicilina + metronidazol (AMX+MET) associado ao FMUD para o tratamento de pacientes com periodontite agressiva generalizada (GAgP). Foram selecionados 24 pacientes apresentando GAgP avançada, os quais foram aleatoriamente distribuídos em dois grupos: Grupo Teste (n=12): FMUD+CLM (500mg - 12/12h) durante 3 dias; e Grupo Controle (n=12): FMUD+AMX (500mg - 8/8h) e MET (400mg - 8/8h) durante 7 dias. Foram avaliados profundidade de sondagem (PS), ganho no nível de inserção clínico (NIC), sangramento à sondagem (IG) e índice de placa (IP) no *baseline* e 3 meses após o procedimento. Em relação aos parâmetros clínicos analisados, é possível observar que ambos os protocolos de tratamento promoveram melhoras significativas em relação à redução na PS, bem como no número de bolsas. Além disso, os resultados demonstraram ganho no NIC.

Pode-se concluir que, a curto prazo (3 meses de resultados), os tratamentos se mostraram efetivos, porém um período de acompanhamento mais extenso e uma maior amostra são necessários para confirmar os resultados.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/22078-4

PN0975 **Condição periodontal de indivíduos internados em Unidade de Terapia Intensiva: aspectos clínicos, epidemiológicos e microbiológicos**

Araújo MM*, Cota LOM, Cortelli SC, Cortelli JR, Costa FO, Albuquerque BN
Clínica, Patologia e Cirurgia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
milenamaraújo@hotmail.com

O estudo avaliou a condição clínica periodontal e aspectos epidemiológicos e microbiológicos de indivíduos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Da população inicial de 284 indivíduos, uma amostra de conveniência contendo 94 participantes, ambos os gêneros, foi submetida a exame periodontal e microbiológico. Foram coletados sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NIC). A quantificação bacteriana de *Porphyromonas gingivalis* (P. gingivalis), *Treponema denticola* (T. denticola), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (A. actinomycetemcomitans), *Actinomyces naeslundii* (A. naeslundii) e *Streptococcus oralis* (S. oralis), foi realizada por meio de qPCR. Foram aplicados os testes de Qui-quadrado, exato de Fisher, Mann-Whitney, correlação de Spearman e regressão logística multivariada ($p < 0,05$). Foram observados altos índices de placa dental e uma alta prevalência de periodontite (71,3%), sendo a maioria na forma crônica moderada e localizada. A contagem de P. gingivalis e T. denticola foi significativamente superior no grupo com periodontite. O percentual de sítios com SS e PS ≥ 4 mm apresentou uma correlação significativa e positiva com a contagem de P. gingivalis, T. denticola e A. actinomycetemcomitans, onde a piora dos parâmetros periodontais vem acompanhado do aumento da contagem destas bactérias.

Indivíduos em UTI apresentam alto índice de placa e prevalência de periodontite, e que os patógenos P. gingivalis e T. denticola estavam significativamente aumentados em sítios com SS e PS ≥ 4 mm.

PN0976 **Resveratrol e consumo de cigarro: Impacto na maquinaria epigenética e via de reabsorção óssea**

Andia DC*, Lameira Junior AG, Benatti BB, Crnkovic RL, Pecorari VGA, Ribeiro FV
Epigenética - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
denise@andia.com.br

O receptor de hidrocarboneto aril (Ahr), receptor de toxinas do cigarro, pode estar envolvido na osteoclastogênese. A Sirtuína (Sirt) 1, ativada pelo resveratrol, é uma desacetilase de histonas. O objetivo é saber o efeito da fumaça de cigarros e do resveratrol nas vias Ahr e Sirt1, em genes da maquinaria epigenética e ligados ao tecido ósseo, hipotetizando que o resveratrol possa produzir efeitos antagonísticos aos da fumaça de cigarro. A pesquisa teve 3 grupos, 15 ratos em cada: fumantes (F) - ratos expostos à inalação da fumaça de 10 cigarros, 3x ao dia; resveratrol (R) - idem aos fumantes, tratados com resveratrol injetável (1ml/dia, 10mg/kg); não fumantes (NF) - ratos não foram expostos à fumaça de cigarros, tratados com placebo. Após 30 dias dos defeitos na calvária e colocação de implante nas tíbias, os tecidos ósseos recém-formados foram processados para RNAm total, cDNA e PCRq para: SIRT1, DNA metiltransferases (DNMTs) 1, 3A, 3B, Ten Eleven Translocation (TETs) 1, 2, 3, AHR, ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa-B (RANKL) e fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). Há uma tendência antagonística na expressão entre F x R e similaridade entre NF x R. Calvária - No grupo R, houve aumento na expressão de SIRT1, DNMT3A/3B e no F, aumento significativo para TET2/3, RANKL, TRAP. Tibia - em F e R x NF houve diminuição significativa para DNMT3B; em RANKL, entre F x R.

A inalação da fumaça de cigarros e o resveratrol modularam a expressão de seus receptores, de proteínas da maquinaria epigenética e do metabolismo ósseo e o resveratrol pôde atuar antagonizando os efeitos da fumaça de cigarros, em alguns genes avaliados.

PN0977 **Efeito do tratamento periodontal em citocinas sistêmicas em pacientes com doença arterial coronariana crônica**

Friedrich SA*, Montenegro MM, Sanada IWJR, Kampits C, Rosing CK, Haas AN
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
stephanie-friedrich@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito do tratamento periodontal nos níveis séricos de citocinas em pacientes com doença arterial coronariana (DAC), através de um ensaio clínico randomizado em hospital terciário com pacientes com DAC e periodontite crônica grave de acordo com os critérios CDC/AAP. Profundidade de sondagem, perda de inserção, placa e sangramento gengival foram registrados em seis sítios por dente em toda a boca. O grupo teste recebeu tratamento periodontal intensivo (raspagem supra e subgingival, instrução de higiene oral e consultas mensais de manutenção). O grupo controle recebeu sessão única de profilaxia. Sangue foi coletado no início e 3 meses após tratamento periodontal para mensuração de IL-1 β , IL-6, IL-8, IL-10, IFN- γ e TNF- α por Multiplex. 81 pacientes (39=teste e 42=controle) foram analisados após 3 meses. Na reavaliação o grupo teste apresentou condição periodontal significativamente melhor comparado ao grupo controle. Ao final de 3 meses, a IL-6 foi significativamente menor no grupo teste comparado ao controle (4,11 \pm 11,50pg/mL e 11,87 \pm 30,47pg/mL). IL-8 foi estatisticamente diferente entre os grupos aos 3 meses (redução de 14,18 \pm 18,20pg/mL para 11,12 \pm 11,86pg/mL no teste e de 14,25 \pm 15,57pg/mL para 17,15 \pm 17,47pg/mL no controle). Não foram observadas diferenças entre os grupos em outras citocinas.

O tratamento periodontal foi capaz de modificar IL-6 e IL-8 em pacientes com DAC estável que estão em acompanhamento cardiológico. Isto põe em perspectiva a doença periodontal como fator de prognóstico para pacientes com doenças cardiovasculares prévias.

Apoio: CNPq

PN0978 **Estudo prospectivo de parâmetros clínicos e microbiológicos periodontais e peri-implantares: follow-up de 5 anos**

Ferreira SD*, Cortelli JR, Cortelli SC, Cota LOM, Costa FO
Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
sergio@implantare.com.br

Um estudo longitudinal de 5 anos foi realizado para avaliar as mudanças na microflora de implantes diagnosticados com mucosite peri-implantar na ausência e presença de manutenção preventiva. A amostra para a pesquisa foi obtida a partir de estudo de Ferreira et al. (2006) (T1) e após 05 anos (Costa et al. 2011) (T2). Os indivíduos que foram diagnosticados com mucosite peri-implantar (n = 80) no T1 foram chamados para novo exame clínico periodontal e peri-implantar. Estes indivíduos foram divididos em 2 grupos: um grupo que realizava manutenção preventiva (GTP; n = 39) e outro que não realizava manutenção preventiva (GNTP; n = 41). Foram coletadas 4 amostras de sulcos peri-implantares com maior valor de profundidade de sondagem para avaliar as seguintes espécies bacterianas: complexo vermelho (T. forsythia, T. denticola, P. gingivalis), complexo laranja (P. intermédia, F. nucleatum) e A. naeslundii. Tanto no T1 quanto no T2, os indivíduos no GNTP (p = 0,009) e GTP (p = 0,008) com peri-implantite apresentaram uma frequência do complexo vermelho significativamente maior. Indivíduos com mucosite/saudável no GTP apresentaram uma frequência de P. intermédia, F. nucleatum (p = 0,000) e A. naeslundii (p = 0,004) significativamente menor do que aqueles do GNTP.

Pôde-se concluir que houve um aumento na frequência universal de bactérias em indivíduos que foram diagnosticados com peri-implantite e que não realizavam manutenção preventiva. Além disso, estes indivíduos apresentaram contagens estatisticamente mais elevadas de bactérias dos complexos vermelho e laranja.

Apoio: CAPES

PN0979 **Efeito da doença periodontal e movimentação ortodôntica em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro: estudo histomorfométrico**

Ferreira CL*, Nunes CMM, Bernardo DV, Marco AC, Kerbauy WD, Santamaria MP, Santamaria Júnior M, Jardini MAN
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
camila_clf@yahoo.com.br

Avaliamos as reações do tecido periodontal em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro associado à doença periodontal e movimentação ortodôntica induzida experimentalmente. Sessenta animais foram separados aleatoriamente nas condições: fumante e não fumante, com n=30 cada. Independente da condição, 15 receberam na hemimandíbula direita (hd) a indução da doença periodontal juntamente com a movimentação ortodôntica (DP+O) e a hemimandíbula esquerda (he) do mesmo animal foi induzida somente a doença periodontal (DP) por meio de ligadura. Outros 15 ratos receberam na hd somente a movimentação ortodôntica (O) e a he serviu como controle positivo (C+). A exposição à fumaça de cigarro iniciou-se 2 meses antes e manteve-se por todo o período experimental até o sacrifício e, logo após, a medida macroscópica para a movimentação dentária foi obtida. Nos cortes corados em HE avaliou-se a área da perda óssea na região de furca e a densidade óssea. Aplicouse o teste Shapiro-Wilk e ANOVA de dois fatores com $\alpha=0,05$. Não houve diferença estatisticamente significativa entre fumante e não fumante. A perda óssea entre DP e DP+O não apresentou significância entre si, diferenciando-se ambas de O e C+. Na densidade óssea, DP+O foi diferente apenas para o controle. Na movimentação dentária, DP+O foi maior e significativa que nas demais situações, porém não houve diferença entre DP+O e O em fumante.

Concluímos que a inalação da fumaça de cigarro não teve influência nos grupos avaliados. Porém, a DP, associada ou não à movimentação ortodôntica, causou maior perda óssea em ambos os grupos.

PN0980 **Ausência de papila interdental - Revisão sistemática das modalidades terapêuticas disponíveis**

Hennig MAM*, Mustafa JM, Muszkopf ML
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
m.augustahennig@gmail.com

O objetivo deste estudo foi descrever as alternativas para tratar a ausência da papila interdental (API), que pode trazer impactos estéticos e fonéticos. Uma busca por artigos científicos originais, em humanos, apresentando mais de 1 caso, sem restrição de idiomas, que tratassem sobre alternativas terapêuticas para a API foi realizada nas bases de dados Pubmed e Embase. A estratégia incluiu: ["interdental papilla" OR "black triangles" OR "open gingival embrasure"] AND ("treatment" OR "therapy" OR "reconstruction"]) a partir do ano de 2010. A busca retornou 493 títulos, dos quais 41 resumos foram avaliados e 7 estudos incluídos. Nestes, o tamanho amostral variou de 2 a 19 participantes. Seis dos 7 estudos utilizaram técnicas cirúrgicas periodontais e cinco associaram o enxerto conjuntivo subepitelial. Um estudo tratou a API com gel de ácido hialurônico reticulado. O tempo de acompanhamento variou de 4 a 24 meses. Os resultados em relação ao espaço/área interdental variaram de 43 a 100% de preenchimento e a redução da distância entre o ponto de contato e a ponta da papila variou de 0,73 a 2,8 mm. Dois estudos não descreveram numericamente os resultados. Quanto ao delineamento, todos os estudos avaliados são série de casos.

Conclui-se que estudos direcionados especificamente para o tratamento da API são escassos e estudos de intervenção com delineamento do tipo ensaio clínico randomizado seriam os mais adequados para avaliar resultados e comparar diferentes modalidades terapêuticas, podendo proporcionar mais segurança na escolha a ser realizada pelo profissional.

PN0981 Estudo microbiológico de duas modalidades terapêuticas periodontais em pacientes fumantes

Luppino M*, Demasi APD, Duarte PM, Miranda TS, França FMG, Turssi CP, Gurgel BCV, Peruzzo DC

Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
manoella_luppino67@hotmail.com

O objetivo deste estudo retrospectivo, de boca dividida, foi analisar o desfecho microbiológico de duas terapias não-cirúrgicas: debridamento ultrassônico em sessão única (DU) e a raspagem e alisamento radicular (RAR), em paciente fumantes (PF) e não-fumantes (PNF). Foram tratados 11 PF e 11 PNF, com periodontite crônica, tendo pelo menos 8 sítios com profundidade de sondagem >5mm e sangramento à sondagem, distribuídos em 4 quadrantes. Aleatoriamente 2 quadrantes receberam RAR (convencional) e 2 quadrantes receberam DU. Foram avaliados os parâmetros clínicos periodontais no baseline e 1, 3 e 6 meses pós terapia. Nos mesmos tempos foram coletadas amostras do biofilme subgingival para quantificação, por PCR em tempo real, dos níveis de *Tanarella forsythia* (Tf), *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Treponema denticola* (Td). Análise dos dados demonstrou que tanto DU e RAR apresentaram significativas ($p<0,05$) melhoras nos parâmetros clínicos. Quanto aos resultados microbiológicos, observou-se significativa redução dos níveis de Tf, Pg e Td ($p<0,05$) em 1 mês. Independente da terapia, aos 6 meses, o resultado foi mantido para PNF, entretanto, para os PF, houve um aumento ($p<0,05$) dos níveis bacterianos.

Conclui-se que ambas terapias foram efetivas, entretanto, independente da terapia, o desfecho microbiológico foi mais favorável para os PNF.

PN0982 Avaliação comparativa da fotobiomodulação por laser e LED na migração celular de pacientes com e sem síndrome de Down

Michel RC*, Karam PSB, Zangrando MSR, Santana ACP, Greggi SLA, Rezende MLR, Damante CA

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
raphaellamichel@yahoo.com.br

A terapia de fotobiomodulação (FB) tem sido utilizada em Odontologia objetivando verificar seu efeito na cicatrização de feridas. Pacientes com síndrome de Down (SD) possuem alta prevalência da doença periodontal e importantes alterações imunológicas, as quais podem interferir no processo de cicatrização. O objetivo do presente estudo foi de avaliar os efeitos da utilização de laser e LED em fibroblastos gengivais de pacientes com e sem SD (FSD e FGH, respectivamente). As células foram plaqueadas (1×10^3 célula/poço, 6^o passagem) e após sua adesão, foi simulada uma ferida com ponta pipeta. Logo após, as células foram irradiadas com laser (AlGaAs - 660nm e AlGaNp - 810nm, 40mW) e LED (637 \pm 15nm, 40mW) e sua migração foi avaliada por fotografias em microscópio após 12, 24, 36 e 48 h. Os grupos experimentais foram C+ - controle positivo, C- - Controle negativo LIV5 - laser vermelho - 5J/cm², LIV8 - laser vermelho - 8J/cm², LIV5 - laser infravermelho - 5J/cm², LIV8 - laser infravermelho - 8J/cm², LED3 - LED 3s, LED5 - LED 5s. A análise estatística foi realizada através do teste ANOVA de medidas repetidas complementado pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Em relação aos FGH, os melhores resultados foram para o LIV5 ($p<0,05$). Para os FSD, todas as irradiações apresentaram efeito positivo, com exceção do LIV8 ($p<0,05$). Os FSD apresentaram maior fechamento da ferida em relação aos FGH nos períodos de 24 e 36h ($p<0,05$).

Como conclusão, a FB por laser e LED mostrou ser efetiva para a migração de ambas as células, apresentando mais rápido fechamento da ferida para os FSD.

Apóio: CAPES

PN0983 Avaliação dos fatores determinantes para a condição da higiene oral e problemas periodontais em pacientes com deficiência mental

Melo SRP*, Nogueira DN, Flório FM, Ramacciato JC, Matta RHL, Brito Junior RB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
silvriaraquelmelo@bol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar os fatores que influenciam a condição de higiene oral e problemas periodontais em pacientes com deficiência mental. Quarenta e quatro indivíduos com necessidades especiais, diagnosticados por meio de exames médicos, fizeram parte da amostra. Foram utilizados índice OHI-S para avaliar o estado de higiene oral e periodontal e o CPI para detecção das condições periodontais desses pacientes. Foi aplicado questionário para saber como era realizada a higiene oral e definir o grau de escolaridade e renda per capita dos pais ou responsáveis. A idade média dos pacientes foi de 24,4 anos com desvio padrão de 10,9 anos, mínimo de 12 anos e máximo de 58 anos, renda familiar per capita média de 1,8 salários mínimos e 50% dos pais com nível de instrução até o fundamental completo e as mães com 47,7% também até o fundamental completo. Verificou-se que dentre os pacientes avaliados, 38,6% apresentaram bolsa de 4-5mm e 27,3% apresentavam sangramento. Observou-se também que o índice de cálculo está associado à idade, renda per capita, índice de biofilme e ao OHI-S ($p<0,10$) o que pode afirmar que a renda per capita e OHI-S alto são indicadores de risco para índice de alto de cálculo.

Constatou-se que as condições periodontais e de higiene oral dos pacientes com necessidades especiais incluídos neste estudo são insatisfatórias, sendo detectados como fatores determinantes para a situação da saúde bucal desses pacientes, a relação da falta de orientação dos pais e responsáveis e a influência da renda familiar baixa e do baixo nível de escolaridade dos pais.

PN0984 Periodontite como fator de risco para peri-implantite: Revisão sistemática e meta-análise

Vieira TR*, Ferreira SD, Amaral SA, Albuquerque BN, Costa FO, Cota LOM, Martins CC
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
thaisrv@terra.com.br

Atualmente tem sido discutido na literatura se o histórico ou presença da periodontite em pacientes reabilitados com implantes representam um risco aumentado de desenvolver peri-implantite. Uma busca eletrônica foi realizada até março de 2016 (Web of Science, PubMed e Cochrane Library) e, posteriormente, uma revisão sistemática (PROSPERO CRD42015009518) com a seguinte *PICO question* foi conduzida: Indivíduos com implantes em função que apresentam periodontite, ou histórico da doença, apresentam maior risco de desenvolver peri-implantite quando comparados a indivíduos periodontalmente saudáveis? Um especial cuidado foi tomado em relação ao diagnóstico da peri-implantite, assim apenas estudos que apresentavam critérios bem estabelecidos da doença foram incluídos na revisão (n = 19: 06 coortes, 02 casos-controle, 11 transversais). A análise de qualidade dos artigos foi realizada através da escala de Newcastle Ottawa modificada. A meta-análise mostrou uma associação significativa entre periodontite e peri-implantite para os estudos transversais (OR = 3.18; IC95%: 1.85-5.47; I² = 32.43%), caso-controle (OR = 23.71; IC95%: 16.61-30.22; I² = 0,0%) e coorte (OR = 7.22; IC95%: 2.16-24.12; I² = 0,0%).

Concluiu-se nesta revisão sistemática e meta-análise que a presença ou histórico de periodontite foi estatisticamente associada com um maior risco de desenvolver peri-implantite.

PN0985 Efeitos do tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com síndrome de Sjögren primária

Ambrósio LMB*, Rovai ES, Abreu IS, Balzarini D, Lourenço SV, Saraiva L, Pasoto SG, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lucas.macedo.ambrosio@usp.br

A síndrome de Sjögren primária (SSp) é uma doença autoimune que têm como acometimento principal o epitélio de glândulas exócrinas. Uma série de estudos demonstraram que pacientes com SSp têm maior prevalência de doenças periodontais, porém ainda não se conhecem os mecanismos locais ou sistêmicos desses pacientes que poderiam influenciar tais constatações, nem como o tratamento periodontal poderia alterar os parâmetros clínicos sistêmicos e a qualidade de vida desses pacientes com SSp. Este trabalho teve como objetivos avaliar o efeito do tratamento periodontal não cirúrgico (FMS) sobre os parâmetros clínicos periodontais e sobre os índices de atividade sistêmica da síndrome de Sjögren (ESSDAI) e o reportado pelo paciente com Sjögren (ESSPRI). Foram selecionados 14 pacientes com SSp, com e sem periodontite crônica (respectivamente grupos SP e SC), e 14 pacientes sem SSp, com e sem periodontite crônica (respectivamente grupos PC e C). Exames clínicos periodontais foram feitos com uso da sonda Florida Probe® e cálculo dos índices ESSDAI e ESSPRI, nos tempos baseline, 30 e 90 dias após o FMS. Os parâmetros clínicos periodontais foram semelhantes entre os pacientes com SSp e controles saudáveis, exceto o índice de placa (IP) que estava aumentado no grupo SC ($p=0,01$). Todos os parâmetros clínicos periodontais melhoraram semelhantemente após o tratamento FMS nos grupos PC e SP. Observamos ainda que o FMS não teve efeito significativo sobre o ESSDAI ($p=0,35$), porém houve efeito positivo em relação ao ESSPRI ($p=0,04$).

O FMS em pacientes com SSp resultou em melhoras nos parâmetros clínicos periodontais e no ESSPRI.

PN0986 O periosteio melhora a regeneração óssea através da expressão de genes que atuam na diferenciação e função osteoblástica

Pinotti FE*, Marcanonio RAC, Oliveira GJPL, Scardueli CR
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
felipepinotti@hotmail.com

Esse estudo avaliou o efeito da reposição do periosteio sobre a formação óssea em defeitos críticos em calotas (DCC) de ratos associada a expressão de genes relacionados a formação de tecido ósseo. Foram utilizados 60 ratos randomicamente divididos em 3 grupos: Grupo SP: DCC não foram recobertos com periosteio; Grupo P: DCC recobertos com periosteio; Grupo M: DCC recobertos com membrana reabsorvível. Os animais foram avaliados em quatro períodos experimentais (3, 7, 15 e 30 dias), com 5 animais em cada grupo/período. Foram realizadas análises histomorfométricas (porcentagem de área de formação óssea e porcentagem de defeito remanescente) e análises de qPCR para avaliar os níveis relativos da expressão dos genes Runx2, Jagged1, ALP e BMP2. O grupo P apresentou, nos períodos de 15 e 30 dias, menor comprimento residual do defeito em comparação aos outros grupos ($p<0,05$) e aos 30 dias maior área de formação de novo osso em comparação ao grupo SP ($p<0,05$). Observou-se maior expressão do RNAm de Runx2 e Jagged1 no período de 7 dias e de ALP nos períodos de 3 e 15 dias nos defeitos do grupo P em comparação aos outros grupos ($p<0,05$).

A manutenção do periosteio ou a utilização de membrana induziram maior formação óssea, em comparação com o grupo sem periosteio. Entretanto, a manutenção do periosteio induziu uma maior expressão de genes associados a diferenciação e função osteoblástica

Apóio: FAPESP - 2013/21560-4

PN0987 Benefícios de bactérias probióticas do gênero *Bifidobacterium* na periodontite experimental em ratos com Diabetes Mellitus

Ricoldi MST*, Silva GA, Martins GG, Oliveira LFF, Taba Júnior M, Palioto DB, Furlaneto FAC, Messora MR
Cirurgia e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
milla@forp.usp.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da administração sistêmica de probiótico (PROB) na doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos com Diabetes Mellitus (DM) induzido pela administração de estreptozotocina (STZ). 40 ratos foram divididos em 4 grupos: DM, DM/PROB, DM/DP e DM/DP/PROB. Todos os animais foram submetidos à uma dose intraperitoneal de STZ para indução do DM. Nos grupos DP, a periodontite foi induzida com a colocação de ligaduras de seda ao redor dos primeiros molares inferiores durante 14 dias. Nos grupos PROB, o probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 foi administrado diariamente aos animais com início 14 dias antes da indução da DP. As taxas glicêmicas dos animais foram analisadas a cada 7 dias. A eutanásia de todos os animais ocorreu 5 semanas após o início do experimento. As mandíbulas foram dissecadas e a perda óssea alveolar (POA) calculada por meio de análise microtomográfica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística ($p < 0,05$). O grupo DM/DP apresentou POA significativamente maior, bem como maior aumento na taxa glicêmica quando comparado a todos os outros grupos ($p < 0,05$).

Conclui-se que o uso do probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* HN019 pode reduzir a POA resultante da periodontite experimental e o aumento da glicemia em ratos com DM.

Apoio: FAPESP - 2014/06876-8

PN0988 Efeito da terapia periodontal nos parâmetros microbiológicos, em pacientes com Síndrome de Sjögren primária e periodontite crônica

Rovai ES*, Ambrósio LMB, França BN, Lourenço SV, Saraiva L, Pasoto SG, Holzhausen M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
emanuel.rovai@hotmail.com

A síndrome de Sjögren primária (SSp) é uma doença autoimune que pode levar à hipossalivação e afetar em diversos aspectos a saúde bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar quanto aos aspectos microbiológicos, o efeito do tratamento periodontal não cirúrgico em pacientes com SSp e periodontite crônica. Quatorze mulheres com SSp foram selecionadas e divididas em dois grupos de acordo com a presença ou ausência de periodontite crônica (Grupo SPC e SC, respectivamente), e quatorze mulheres sistemicamente saudáveis também foram divididas de acordo com a presença ou ausência de periodontite crônica (CP e C, respectivamente). Coletas microbiológicas foram realizadas nos tempos zero, 30 dias e 60 dias. A quantificação dos periodontopatógenos; *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), *Tannerella forsythia* (Tf), e *Treponema denticola* (Td) foi verificada através do ensaio laboratorial qPCR. No baseline, foi observado maiores quantidades das espécies Pg, Tf, Td e Aa nos grupos com periodontite crônica (SPC e CP) em comparação com os grupos sem periodontite (C e SC). O tratamento periodontal resultou na diminuição das espécies Pg, Aa e Tf no grupo CP, nos tempos 30 e 90 dias (Pg, Aa, $p = 0,01$; Tf, $p = 0,03$). Entretanto, no grupo SPC não foi observado nenhuma redução estatisticamente significativa nos microrganismos Pg, Td, Tf e Aa após o tratamento, em nenhum dos tempos.

O tratamento periodontal não cirúrgico não foi capaz de reduzir a quantidade de periodontopatógenos em pacientes com SSp e periodontite crônica.

PN0989 Efeito das nanopartículas de fosfato de cálcio na obliteração de túbulos dentinários da dentina cervical

Tejada Medina AN*, Escalante Otárola WG, Castro Núñez GM, Belizario LG, Guimarães BM, Faria G, Keine KC, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
alejandrotm86@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do dessensibilizante dentinário contendo nanopartículas de fosfato de cálcio ($\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$) sobre a formação de precipitado sobre a dentina e obliteração de túbulos dentinários, comparados com os dessensibilizantes contendo nitrato de potássio (KNO_3) com fluoreto de sódio (NaF) e/ou cloreto de estrôncio (SrCl_2). Nenhum dessensibilizante foi utilizado no grupo controle (G5). Grupos 1, 2, 3 e 4 foram tratados com 3% KNO_3 +0,25%NaF; 5% KNO_3 +0,2%NaF; $\text{Ca}_3(\text{PO}_4)_2$ +5% KNO_3 +0,9%NaF e 10% SrCl_2 +5% KNO_3 , respectivamente. A microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para avaliar a incidência de precipitados sobre a dentina (500X) e contagem de obliteração de túbulos dentinários (1.000X). Em relação à presença de precipitados sobre a dentina foi observado: G3>G4=G1=G2, G4>G5 e G1=G2=G5. Em relação à obliteração de túbulos dentinários foi observado: G3>G4=G2, G1=G2=G5 e G4>G1=G5. Todos os resultados foram avaliados com $\alpha = 5\%$.

O dessensibilizante dentinário contendo nanopartículas de fosfato de cálcio proporcionou maior precipitação de resíduos e obliteração dos túbulos dentinários.

Apoio: CNPq

PN0990 Aspectos clínicos e epidemiológicos da associação entre periodontite e doenças sistêmicas crônicas em pacientes internados em UTI

Albuquerque BN*, Araújo MM, Costa FO, Cota LOM
Cpc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
barbaranalbuq@yahoo.com.br

Determinar as condições clínicas periodontais e aspectos epidemiológicos em indivíduos hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Uma amostra de conveniência foi constituída por 174 pacientes hospitalizados em UTI, de ambos os gêneros, que foram submetidos a exame periodontal completo. Foram coletados dados de sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível clínico de inserção (NIC). Foi observada uma prevalência de periodontite de 48,3% na população estudada, desses, não houve diferença na frequência entre as formas crônica moderada e avançada, mas a maioria dos indivíduos apresentou periodontite localizada. A prevalência das doenças cardiovasculares, diabetes mellitus e doenças respiratórias e foram respectivamente: 66,5%, 30,8% e 11%. Foi encontrada associação entre a ocorrência de periodontite e as doenças cardiovasculares ($p=0,047$; OR 1,91; IC=1,01-3,65). Os pacientes cardiovasculares apresentaram maior percentagem de sítios com sangramento à sondagem (SS) ($p=0,024$) e com profundidade de sondagem (PS) ≥ 4 mm ($p=0,017$). Além disso, as variáveis hábito de beber ($p=0,028$) e a faixa de idade entre 30 a 59 anos ($p=0,005$) foram consideradas variáveis de risco para a ocorrência de periodontite.

Esse estudo reportou uma alta prevalência de periodontite em indivíduos em UTI e uma associação positiva entre a periodontite e as doenças cardiovasculares, com maior gravidade de SS e PS neste grupo de pacientes.

Apoio: CNPq - 552264/2011-3

PN0991 Sistema de ativação do plasminogênio é um importante regulador de diferenciação cementoblástica

Almeida AB*, Santos ELL, Martins L, Casati MZ, Ruiz KGS, Sallum EA, Kantovitz KR, Nociti Júnior FH
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mandinha_bandeira@hotmail.com

Sabe-se que a via do plasminogênio (VP) desempenha um importante papel no controle do metabolismo ósseo, sendo sua ativação crucial para a reparação deste tecido. Entretanto, o papel da VP na manutenção da homeostasia periodontal permanece desconhecido. Assim, nosso objetivo foi avaliar in vitro o efeito da VP sobre o potencial de diferenciação celular de cementoblastos (OCCM-30). Para isso, a VP foi ativada ou inibida utilizando-se plasmina ou ácido ϵ -aminocaprício (EACA), respectivamente, e seu impacto sobre a expressão de genes envolvidos na diferenciação celular e sobre a capacidade destas células produzirem nódulos minerais foi determinado por PCR em tempo real (qPCR) e ensaio de vermelho de alizarina, respectivamente. Observou-se que a inibição da VP por EACA (100 mM) diminuiu significativamente a formação de nódulos minerais pela OCCM-30 e a expressão de osteocalcina (Ocn), sialoproteína óssea (Bsp), fosfatase alcalina (Alpl), colágeno tipo I (Col1), osteopontina (Opn) e fator de transcrição relacionados à Runt 2 (Runx2). Em contrapartida, plasmina (5µg/mL), a forma ativa do plasminogênio, não afetou significativamente a formação de nódulos mineralizados e a expressão de Alpl e Runx2, aumentou os níveis de transcritos de Col1, e diminuiu os transcritos de Ocn, Bsp e Opn.

Conclui-se que a inativação da VP tem um impacto direto na regulação de genes envolvidos na diferenciação de cementoblastos refletindo na sua capacidade de mineralização in vitro, o que sugere uma participação dessa via no controle da homeostasia e regeneração periodontal.

Apoio: CNPq - Universal 479692/2012-2

PN0992 Efeito do hipoclorito de sódio sobre a inflamação gengival: estudo clínico randomizado, duplo-cego e controlado

Espindola LCP*, Colombo APV
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
laisespindola@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficácia do hipoclorito de sódio (NaClO) utilizado como antisséptico bucal coadjuvante à terapia mecânica na redução da inflamação gengival e biofilme supragengival. Trinta e dois pacientes com gengivite foram selecionados, randomizados e alocados em 2 grupos terapêuticos: grupo placebo (C, n=16), o qual fez uso de água destilada estéril, ou grupo teste (T, n=16) que utilizou o NaClO a 0,1% como enxagatário bucal. Os indivíduos foram submetidos a uma avaliação periodontal inicial (profundidade de sondagem [PS], nível clínico de inserção [NIC], índices gengival [IG] e de placa [IP], sangramento à sondagem [SAS] e presença de cálculo [CA]), instruções de higiene oral e 1 semana após essa avaliação receberam uma sessão única de profilaxia supra e subgengival, com instrumentação ultrassônica de todos os quadrantes. Cada paciente recebeu então um frasco opaco contendo 15 ml do placebo ou do NaClO , e foi instruído a usá-lo 2x ao dia por 4 semanas. Foram feitas reavaliações clínicas 1, 3 e 6 meses após o uso das soluções. Diferenças nos parâmetros clínicos foram avaliadas pelos testes de Mann-Whitney e GLM. Reduções significativas no IG, IP, CA e SAS foram observadas ao longo do tempo em ambos os grupos. Para PS e NIC, ocorreu um aumento ao longo do tempo em ambos os grupos, sendo esse aumento mais lento e menor no grupo que usou o NaClO .

O NaClO como enxagatário bucal coadjuvante à profilaxia ultrassônica não apresentou maior eficácia na redução do biofilme supragengival e inflamação gengival comparado à profilaxia ultrassônica.

PN0993 Distribuição de sorotipos de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* associada a outros periodontopatógenos na doença periodontal

Miranda TB*, Aquino DR, Cortelli SC, Cortelli JR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
taisbrowne@gmail.com

Aggregatibacter actinomycetemcomitans é um cocobacilo anaeróbio facultativo gram-negativo que possui sete sorotipos e podem se relacionar à ocorrência de outros periodontopatógenos. No presente estudo avaliamos a frequência de sorotipos específicos de *A. actinomycetemcomitans* e suas associações com *P. gingivalis*, *P. intermedia*, *T. forsythia* e *C. rectus*. Foram analisadas, por PCR, 263 amostras de indivíduos com doença periodontal, os quais eram positivos para *A. actinomycetemcomitans* e, posteriormente, para a presença de *P. gingivalis*, *P. intermedia*, *T. forsythia*, *C. rectus* e sorotipos de *A. actinomycetemcomitans*. Os resultados demonstraram que o sorotipo A de *A. actinomycetemcomitans* foi detectado em 28,5% dos casos, o sorotipo B em 15,97%, o sorotipo C em 51,71% e o sorotipo E em 3,80%. A frequência do sorotipo A de *A. actinomycetemcomitans* foi significativamente maior em indivíduos positivos para *C. rectus* do que em indivíduos positivos para *P. gingivalis*, *P. intermedia* ou *T. forsythia*. Além disso, a frequência de sorotipos B e C foi significativamente maior tanto em indivíduos positivos para *C. rectus* quanto em *T. forsythia* quando comparados a positivos para *P. gingivalis* e *P. intermedia*. O sorotipo E não foi associado a presença de nenhum dos periodontopatógenos investigados.

Pode-se concluir que a distribuição de sorotipos de A. actinomycetemcomitans foi influenciada pela presença de outros microrganismos bucais, em particular, observamos uma associação positiva entre os sorotipos A, B e C de A. actinomycetemcomitans com C. rectus e T. forsythia.

Apoio: FAPESP - 2013/24369-3

PN0994 Avaliação do comportamento celular em discos de titânio submetidos a diferentes tratamentos: análise *in vitro*

Huller D*, Barão RA, Campos LA, Claudino M, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
danihuller@hotmail.com

O presente estudo objetiva investigar a influência das superfícies de implantes submetidas a diferentes tratamentos sobre o comportamento de células osteoblásticas, verificando adesão, viabilidade e proliferação celular. Sendo assim, os discos de titânio foram divididos em três grupos. Amostras com superfície plana/lisa foram designadas como grupo SL. No segundo grupo (ST) as amostras foram jateadas e tratadas com condicionamento ácido (superfície NeoPoros®). No terceiro grupo (SA) as amostras foram tratadas com condicionamento ácido para aumento da molhabilidade (superfície Acqua®). Os dados quantitativos foram avaliados em quatro momentos distintos: 7, 10, 12 e 14 dias. A adesão, viabilidade e proliferação celular foram obtidas com utilização do teste com MTT (trifenil-tetrazólio) a 0,5 mg/mL. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) de um fator e pós teste de Tukey. Os resultados referentes a adesão demonstraram que não houve diferença significativa entre os grupos SL e ST ($p > 0,05$), porém houve diferença significativa entre os grupos SL e SA ($p < 0,05$), em que SA obteve uma melhor adesão celular. Os testes de viabilidade mostraram um resultado mais favorável para as superfícies tratadas (ST e SA) em comparação com a superfície lisa.

Pode-se concluir que as superfícies tratadas obtiveram melhores resultados considerando adesão e viabilidade celular. Porém, destaca-se que todas as superfícies foram biocompatíveis.

Apoio: CNPq

PN0995 Verniz com flúor, flúor gel 2% neutro, fosfato de cálcio e selante ionomérico no tratamento da sensibilidade dentinária: avaliação clínica

Massarotto CRK*, Tramontina VA
Ppgo - Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
camilamassarotto@hotmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi avaliar o verniz com flúor, o flúor gel 2% neutro, o fosfato de cálcio nanoestruturado e o selante ionomérico para tratamento da hipersensibilidade dentinária (HP), através da aplicação desses produtos e posterior avaliação de alteração da sintomatologia quando comparado com a sensibilidade antes do tratamento. Inicialmente foram triados 8 pacientes da Clínica Odontológica da PUCPR que apresentassem HP em pelo menos quatro dentes de quadrantes diferentes e que preenchessem os critérios de inclusão da pesquisa. A HP foi detectada clinicamente através de dois estímulos, o evaporativo e o tátil. Para cada estímulo o paciente foi orientado a determinar o grau de desconforto através de uma escala visual analógica que possui uma variação 0 (ausência de dor) a 10 (dor extrema). Esse exame foi realizado antes da aplicação dos produtos, imediatamente após e depois de 7, 15 e 30 dias. Após a coleta do grau de sensibilidade inicial, os pacientes receberam aleatoriamente os quatro protocolos de tratamento: o Flúor Gel 2% neutro, o Verniz com flúor (Bifluorid 12), o Fosfato de cálcio nanoestruturado (Desensibilize Nano-PI/FGM, Joinville, Brasil) e o Selante ionomérico (Clinpro-XT Varnish/3m).

Pela metodologia empregada, os 4 agentes dessensibilizantes testados apresentaram benefícios significativos na redução da HP, porém o produto que revelou resultados imediatos e se manteve durante todo o acompanhamento foi o Selante ionomérico (Clinpro-XT Varnish/3m), que diminuiu a dor por completo em 100% dos casos até os 30 dias de acompanhamento.

PN0996 Efeitos do Monolaurin sobre o Metaboloma em Modelo de Epitélio Gingival Humano

Silva VO*, Murata RM, Pereira LJ
Medicina Vetreinária - UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS.
vivian_osbio@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos do monolaurin sobre o metaboloma utilizando um modelo de co-cultura de células gengivais humanas inoculadas com *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa). Fibroblastos (HGF-1) foram inoculados em microplaca de 24 poços. Insetos porosos foram posicionados em cada poço da microplaca onde uma camada de queratinócitos (OBA-9) foi inoculada. Após confluência das células, o meio de cultura foi substituído por novo meio contendo Aa e logo em seguida, as células foram tratadas com monolaurin (25 μ M e 50 μ M). Após 24 horas de tratamento o sobrenadante foi coletado, preparado de acordo com metodologia para análise de metaboloma e enviado para o West Coast Metabolomics Center (UC Davis Genome Center, Davis, CA, USA) para análise. O estudo do metaboloma retornou um total de 283, onde 120 foram identificados. Observou-se que ambos os tratamentos com monolaurin reduziram a produção de glicerol e ácido pirúvico ($p < 0,05$). Por outro lado, o ácido 2-deoxietrónico teve sua concentração reduzida ($p < 0,05$) em função dos tratamentos com monolaurin. Ácido glicérico, ácido 4-aminobutírico e pinitol apresentaram menores concentrações ($p < 0,05$) somente quando foram tratados com 50 μ M de monolaurin.

O monolaurin foi capaz de alterar a concentração de alguns metabólitos produzidos por células HGF-1 e OBA-9 inoculadas com Aa.

Apoio: FAPEMIG PPM 00268-14; CNPq Universal 481125/2013-2; CAPES

PN0997 Efeito do monolaurin na expressão gênica de mediadores inflamatórios em células gengivais

Pereira MAN*, Silva VO, Murata RM, Pereira LJ
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
nina_apocalypse@hotmail.com

Objetivou-se avaliar o efeito do monolaurin sobre a expressão gênica de mediadores inflamatórios em modelo epitélio gengival humano *in vitro*, infectado com *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa). Fibroblastos (HGF-1) foram inoculados em microplaca de 24 poços. Insetos porosos foram posicionados em cada poço da microplaca onde uma camada de queratinócitos (OBA-9) foi inoculada. Após confluência das células, o meio de cultura de ambas as câmaras foi substituído por novo meio contendo Aa e logo em seguida as células foram tratadas com monolaurin (25 μ M e 50 μ M). Após 24 horas de tratamento, o RNA celular foi isolado (HGF-1 e OBA-09 separadamente) para a análise de PCR em Tempo Real: a expressão gênica da resposta inflamatória do hospedeiro foi realizada através dos mediadores inflamatórios IL-1-A, IL-6, IL-18, CASP 3, MMP 1 e TNF. Os genes IL-1-A, IL-6, IL-18 e MMP 1 em células HGF-1 apresentaram decréscimo ($p < 0,05$) na expressão quando tratados tantos com 25 μ M ou 50 μ M de monolaurin. Queratinócitos mostraram comportamento oposto. IL-6, IL-18, CASP 3, MMP1 e TNF apresentaram uma expressão mais elevada ($p < 0,05$) quando tratados com 25 μ M ou 50 μ M de monolaurin. Este comportamento foi diferente para o gene IL-1-A que teve sua expressão aumentada ($p < 0,05$) no grupo tratado com 25 μ M e 50 μ M monolaurin.

O uso de monolaurin modulou a resposta inflamatória em células HGF-1 e OBA-9, indicando uma possível melhora na infecção por Aa.

Apoio: FAPEMIG - CNPq Universal 481125/2013-2 - PPM 00268-14

PN0998 Dor e ansiedade infantil no tratamento restaurador atraumático e no tratamento convencional - estudo clínico randomizado

Tavares RNM*, Zanin L, Flório FM
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rtavares13@hotmail.com

Foi objetivo avaliar a ansiedade prévia e a dor percebida por crianças submetidas ao tratamento restaurador atraumático (TRA) e ao tratamento convencional (TC), por meio de um estudo clínico randomizado de boca dividida. Após levantamento epidemiológico envolvendo 335 de 5 a 8 anos de idade, foram selecionadas 79 crianças que possuíam ao menos dois molares decíduos, em segmentos opostos na boca, com cárie em dentina (classe II, metade externa) e com abertura cavitária suficiente para utilização de curetas dentinárias. Cada criança recebeu os dois tipos de tratamento, com randomização do dente e da ordem de tratamento. Houve um intervalo de uma semana entre as duas sessões clínicas. A criança reportou, a um examinador independente, a ansiedade antes de receber os tratamentos por meio da escala Facial Image Scale (FIS) e a intensidade da dor após o término das restaurações, ainda na cadeira odontológica, com a aplicação da escala de faces de Wong-Baker. A frequência cardíaca (FC) também foi mensurada durante os procedimentos. Os resultados demonstraram que os indicadores de ansiedade (FC média, FC máxima e escala FIS) apresentaram maiores valores quando o TC foi realizado na 1ª sessão clínica ($p < 0,05$), porém não diferiram entre os tratamentos quando o TRA foi realizado na 1ª sessão ($p > 0,05$). Os níveis de dor foram maiores no TC, independente da sessão de tratamento em que este foi realizado ($p < 0,001$).

Conclui-se que o TC desencadeou maiores níveis de ansiedade somente quando foi realizado na primeira sessão clínica. O TRA provocou menos dor em comparação ao TC, independente da sessão clínica.

PN0999 **Processo de trabalho das equipes de saúde bucal da atenção primária à saúde no Brasil**

Giordani JMA*, Neves M, Ferla AA, Barroso RFF, Valença AMG, Santos NML, Hilgert JB, Hugo FN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
jessyesm@hotmail.com

Este estudo transversal tem por objetivo avaliar a prevalência dos indicadores de processo de trabalho das 12.388 equipes de saúde bucal da atenção primária à saúde no Brasil, em 2012. Os dados são oriundos do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ) e a seleção das equipes participantes se deu de forma voluntária. Foi aplicado um instrumento respondido pelos trabalhadores nas Unidades de Saúde, mediante entrevista, realizada por avaliadores treinados. As variáveis analisadas foram: acolhimento, cuidado domiciliar, avaliação de risco e vulnerabilidade, garantia de continuidade do cuidado e procedimentos clínicos (aplicação de selante, aplicação de flúor tóxico, restauração de amálgama, restauração de resina, exodontia, selamento provisório, curativo de demora, drenagem de abscesso e raspagem supragengival). Com a finalidade de verificar diferenças macrorregionais e socioeconômicas importantes, os indicadores foram estratificados por Macrorregião e Estratos de certificação. Os dados foram analisados no software SPSS v18, sendo realizadas análises das frequências absolutas e relativas. Este estudo foi registrado sob nº 21904 do Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. As maiores frequências em praticamente todos os indicadores foram nas regiões Sul e Sudeste, bem como nos Estratos 5 e 6, ou seja, as mais desenvolvidas sócio-economicamente. Foram encontradas diferenças significativas entre as macrorregiões e entre os Estratos.

Macrorregião poderia ser utilizada como forma complementar dos Estratos, equilibrando as iniquidades em relação aos serviços de saúde bucal.

Apoio: CNPq

PN1000 **Fatores individuais relacionados à autopercepção da saúde bucal entre adolescentes brasileiros**

Rebouças AG*, Zanin L, Ambrosano GMB, Flório FM
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
agreboucas@yahoo.com.br

Foi objetivo deste trabalho identificar fatores individuais associados à autopercepção da saúde bucal de adolescentes brasileiros. Foram utilizados dados secundários oriundos do exame de 5.445 adolescentes de 15 a 19 anos que participaram do inquérito nacional de saúde bucal (SB Brasil 2010). A autopercepção da saúde bucal foi considerada como variável dependente e as variáveis independentes foram agrupadas em demográficas, predisposição/facilitação, condição de saúde bucal e autopercepção da necessidade de tratamento. As variáveis foram testadas no modelo de forma sequencial (hierárquica) de acordo com o modelo conceitual, considerando como critério de permanência no modelo $p \leq 0,05$ (teste de Wald). A insatisfação na autopercepção foi maior em voluntários com morbidade autoperfeita ($p < 0,0001$), dor de dente ($p < 0,0001$), com maior tempo desde o último uso do serviço odontológico ($p = 0,0186$), com incomodo ao escovar ($p < 0,0291$), com vergonha de sorrir ($p < 0,0001$), com impacto na vida diária (OIDP >0) ($p < 0,0001$), má oclusão severa e muito severa ($p = 0,0025$), necessidade de tratamento em dentes anteriores ($p < 0,0001$), renda familiar menor ($p = 0,0405$) e do sexo feminino ($p = 0,0002$).

Conclui-se que a autopercepção de saúde bucal dos adolescentes brasileiros está associada a uma estrutura multidimensional de fatores que inclui baixas condições socioeconômicas e a falta de acesso ao serviço odontológico.

PN1001 **Tecnologia Social: Escovódromo Portátil**

Hayassy A*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.
ahayassy@uol.com.br

Tecnologia Social é um conceito contemporâneo que remete a uma proposta inovadora de desenvolvimento de produto, método, ou técnica com capital intelectual e visão estratégica, aplicabilidade, replicabilidade, impacto social comprovado, simplicidade e baixo custo. O presente trabalho visa demonstrar a técnica de produção de um escovódromo portátil com tecnologia social; difundir a promoção de saúde bucal, através de ações de educação para saúde com escovação supervisionada; divulgar e disponibilizar o projeto de produção do escovódromo para IES, atuarem em atividades de ensino, pesquisa e extensão, para prefeituras produzirem para escolas e creches, igrejas ou clubes. O método proposto foi um projeto de designer estrutural, com planta baixa e perspectiva com escala de 1/20, utilizando como materiais, reservatório de água adaptado, espelhos e tubos e conexões domiciliares. A execução e pintura da estrutura metálica, foi realizada em serralheria e posteriormente montagem e instalação hidráulica e esgoto e fixação de identificação e espelhos, obtendo-se um escovódromo com 2 faces, portátil e de baixo custo.

A técnica demonstrada é perfeitamente possível, pois apresenta simplicidade e baixo custo, aplicabilidade, replicabilidade e grande impacto social, com o escovódromo portátil torna-se possível a promoção de saúde bucal, através de ações coletivas de educação para saúde com escovação supervisionada, nas escolas, igrejas, e em ações sociais, com a divulgação e disponibilização do projeto, diversas instituições, poderão replicar a produção do escovódromo portátil.

PN1002 **Determinação do sexo através da análise métrica do processo mastóide: estudo realizado em crânios humanos brasileiros e escoceses**

Capp TTL*, Benedicto EN, Paiva LAS, Michel Crosato E, Biazivez MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
thais.lopez@usp.br

O estudo tem como objetivo analisar variáveis morfométricas do processo mastóide em crânios humanos para determinação do sexo em duas amostras: brasileira e escocesa. A amostra brasileira foi constituída de 99 crânios (46 femininos e 53 masculinos) do IEPFC, e a amostra escocesa foi constituída por 97 crânios (47 femininos e 50 masculinos) do Anatomical Museum- The University of Edinburgh. O cálculo da área total (AT) do triângulo formado por pontos craniométricos (*Asterion*, *Porion* e *Mastoideale*) baseou-se na soma das áreas dos triângulos direito e esquerdo. Os parâmetros utilizados para determinação do sexo foram os descritos por Paiva et al. (2003). Aplicou-se análise descritiva e teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. A média da AT da amostra brasileira foi de 1554,21 mm² ± 49,2 sexo masculino e 1260,61mm² ± 48,25 sexo feminino; da amostra escocesa foi de 1430,75 mm² ± 70,15 e 1411,89 mm² ± 58,38. A amostra brasileira obteve uma porcentagem de acerto de 71,7% para os crânios do sexo masculino e 47,8% para os crânios do sexo feminino; a amostra escocesa, 38% e 23,4%, respectivamente.

Conclui-se que tanto na amostra brasileira quanto na amostra escocesa a AT foi maior para o sexo masculino comparado ao sexo feminino; a área dos crânios masculinos brasileiros foi maior que a dos crânios masculinos escoceses; por outro lado, a área dos crânios femininos brasileiros foi menor do que a dos crânios femininos escoceses; a partir dos parâmetros utilizados neste estudo verificou-se que a porcentagem de acerto foi maior na amostra brasileira comparada à amostra escocesa.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/13340-7 e CAPES/Ciências Forenses

PN1003 **Tradução, adaptação transcultural e validação do Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine and Dentistry (REALMD-20) para o português**

Mendez DAC*, Gutierrez E, Souza MLA, Pereira AFF, Rios D, Oliveira TM, Machado MAAM, Silva TC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
dani.cusicanqui@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo realizar a tradução, adaptação cultural e validação da versão reduzida do instrumento Rapid Estimate of Adult Literacy in Medicine and Dentistry (REALMD-20), para ser usado em pesquisas clínicas e epidemiológicas no Brasil. Duzentos participantes responderam o instrumento REALMD-20 traduzido e adaptado, além da versão brasileira do instrumento Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (REALD-30), dez perguntas sobre o Indicador de Analfabetismo Funcional (INAF) e um questionário com perguntas relacionadas às condições sociodemográficas e de saúde bucal. A análise estatística foi realizada para avaliar a validade, confiabilidade e estabilidade do REALMD-20. Valores de $P < 0,05$ foram considerados para diferenças estatisticamente significativas. O escore médio do REALMD-20 foi 17,74, variando entre 8 e 20. O instrumento demonstrou uma boa estabilidade (alfa de Cronbach=0,78) e consistência interna (coeficiente de correlação intraclass=0,80). O REALMD-20 foi significativamente correlacionado com o REALD-30 ($R_s = 0,601$, $P < 0,001$) e o INAF ($R_s = 0,544$, $P < 0,001$). Os participantes com profissões e níveis de educação distintos apresentaram diferentes escores do REALMD-20. Além disso, a alfabetização em saúde foi um preditor significativo da auto-percepção de saúde bucal.

O REALMD-20 demonstrou propriedades psicométricas adequadas para a identificação de brasileiros nativos adultos para a alfabetização em saúde bucal.

PN1004 **Violença interpessoal e a transversalidade de gênero: análise dos determinantes sociais da vitimização em homens e mulheres**

Cavalcante GMS*, Nóbrega LM, Bernardino IM, Ferreira AVP, Davila S, Ferreira EF
Odontologia - FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.
giglianamarina@hotmail.com

As assimetrias de gênero ensejam uma forma particular de vulnerabilidade, requerendo a adoção de políticas transversais para assegurar melhoria do status das mulheres e correção de iniquidades sociais. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de aspectos sociais na vitimização por agressão entre os gêneros, a partir da análise de registros de lesões corporais por agressão física, ocorridas entre os anos 2008 e 2011 em uma região do nordeste brasileiro. Trata-se de um estudo transversal em que foram examinados 3.830 laudos registrados em um Núcleo de Medicina e Odontologia Legal. A análise dos dados envolveu estatísticas descritivas e múltipla por regressão logística. A maioria das vítimas eram jovens (57,4%), do gênero feminino (56,4%), com o ensino fundamental (60,5%) e empregadas (69,6%). A análise identificou diferenças significativas relacionadas às características sociodemográficas das vítimas, características do agressor e da dinâmica da agressão. Não foram constatadas diferenças significativas em relação às lesões em face. Permaneceram no modelo final, as variáveis ocupação, sexo do agressor, sujeito agressor e instrumento utilizando, indicando como típico da vitimização feminina o desemprego, ser agredida por um companheiro/namorado por meio de tapas, socos, empurrões. O percentual de casos ajustados corretamente foi 78,0%.

Os resultados apontam uma considerável vitimização de mulheres em situação de vulnerabilidade social, sinalizando a necessidade de políticas transversais para superação de iniquidades sociais.

Apoio: CAPES

PN1005 Aplicabilidade dos índices radiográficos oro-cervicais em estimativa da idade de brasileiros

Azevedo ACS*, Deitos AR, Michel Crosato E, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
alana.odonto@gmail.com

Nas ciências forenses, a estimativa da idade representa um desafio com significativa importância social, com implicações em âmbito civil e penal. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi verificar a relação entre a idade cronológica e a idade biológica estimada por meio de índices radiográficos derivados da associação de métodos de estimativa baseados no desenvolvimento dental e na maturação das vértebras cervicais. Para isso, utilizou-se uma amostra composta por radiografias panorâmicas e telerradiografias pertencentes a 510 indivíduos (8 a 24 anos). Foi aplicado o método de Demirjian para estimativa da idade de sete dentes mandibulares, o método de Baccetti que estima a idade por meio da maturação das vértebras e o método de Mincer para estimativa da idade de terceiros molares. Em seguida, foram utilizados os índices radiográficos apresentados no estudo de Lajolo et al. (2013). Com base nestes índices, a amostra foi dividida em grupos (A, B e C), representativos do aumento da idade cronológica. Os dados foram trabalhados no programa STATA 13.0. Para o escore radiográfico oro-cervical simplificado (EROCS) a taxa de acerto foi de 67,4%, já para o escore radiográfico oro-cervical simplificado sem o terceiro molar (EROCSSM) a taxa de acerto foi de 70,8%. Considerando apenas o sexo feminino, a taxa de acerto foi igual a 64,2% (EROCS) e 66,1% (EROCSSM). No que refere ao sexo masculino, os valores foram 70,7% (EROCS) e 75,4% (EROCSSM).

Os achados indicam que houve uma boa aplicabilidade dos índices radiográficos oro-cervicais e os resultados foram melhores ao associar apenas dois métodos de estimativa de idade.

Apoio: CAPES - 25/2014 - Ciências Forenses

PN1006 Repercussões físicas e jurídicas associadas às mordeduras humanas: Análise dos acórdãos do TJSP

Rodrigues LG*, Vallim FS, Tolentino PHMP, Picoli FF, Souza JB, Prado MM, Torres EM, Silva RF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
liviagrodriiguez@gmail.com

Diante de agressões físicas, principalmente nas de natureza sexual ou violência doméstica, é possível que vítimas e/ou agressores desfriram mordidas em seus oponentes, cujas repercussões podem ser físicas e ou jurídicas. Essa pesquisa objetivou analisar as repercussões físicas e judiciais das agressões envolvendo mordeduras humanas. Foram examinados, na página do Tribunal de Justiça de São Paulo, acórdãos de apelação criminal de segunda instância, de acesso livre e com inteiro teor usando as palavras-chave - mordida, dentada e mordedura - desde 1997 a 2015. Foram recuperados 1125 acórdãos e, deste total, os principais crimes relatados foram: atentado violento ao pudor (107); roubo (177); agressão (112); violência doméstica (247); estupro (52). Os agressores, em sua maioria, eram do sexo masculino (884); feminino (214); e as vítimas: sexo feminino (564); masculino (527). As regiões anatômicas mais atingidas: braço (146); mão (100); orelha (69); seio (67); rosto (49); costas (36). As sequelas mais recorrentes: amputação de parte da orelha (50); amputação de parte do dedo (14). A perícia foi realizada em 639 dos casos, sendo o agressor identificado pela mordida em apenas 3 desses casos. Em relação à repercussão jurídica, pelo Art. 129 do Código Penal, 1039 lesões foram consideradas leves; 10 graves e 76 gravíssimas.

Grande parte das mordeduras repercutiu judicialmente como lesões leves. Na maioria dos casos, bastou a constatação pericial da mordida como lesão para imputar a pena ao autor, exceto nos casos em que o mesmo negou sua autoria. A mordedura de forma isolada não resultou em pena de reclusão ao agressor.

PN1007 Características dos serviços odontológicos das unidades básicas de saúde nas unidades federativas brasileiras

Ribeiro AGA*, Queiroz RCS, Thomaz EBAF
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
anagrazielaribeiro@hotmail.com

Unidades básicas de saúde (UBS) são lugares com prestação de serviços públicos de cuidados primários e devem ofertar serviços odontológicos capazes de realizar diagnóstico, prevenção e tratamento da cárie. O objetivo do estudo foi analisar as características sociodemográficas e de estrutura dos serviços odontológicos nas UBS nas capitais dos estados brasileiros. Estudo ecológico e descritivo, cujas variáveis foram obtidas a partir de diferentes bases de dados: características dos serviços odontológicos (Inquérito do primeiro censo das UBS, Ministério da Saúde), características sociodemográficas (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Nas capitais, a população média foi 1.712.100 habitantes; a densidade populacional média foi 2.540 hab/km²; a média de cobertura de serviços odontológicos na atenção básica foi de 41% (variando de 7,3% na região Centro-Oeste a 85%, Nordeste), a proporção média de dentistas por UBS foi de 1,4% (0,05% no Centro-Oeste a 2,55%, Sul). O percentual médio de UBS com dentistas foi de 74% (variando de 5% a 100% na Região Centro-Oeste).

Embora a presença da equipe de saúde bucal nas UBS seja uma condição essencial para o controle da cárie dentária, há baixa cobertura dos serviços públicos odontológicos em UBS nas capitais brasileiras, com grande variação conforme as características sociodemográficas do município.

PN1008 Avaliação das condições de higiene bucal dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das escolas municipais da Serra - ES

Valentim FB*, Barbosa APS, Barbosa RS
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
flaviabridi@hotmail.com

O município da Serra, localizado no estado do Espírito Santo, possui o projeto pedagógico "Serra Sorrindo", desenvolvido pelas Secretarias de Saúde e Educação da prefeitura do município em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo, com o intuito de promover ações contínuas de saúde bucal coletiva em escolas públicas municipais de ensino fundamental. O presente estudo foi planejado com o objetivo de investigar as condições de higiene bucal dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das escolas municipais atendidas pelo Projeto, no ano de 2013. Trata-se de um estudo transversal descritivo, conduzido em amostra de 3.197 escolares de 5 a 16 anos de idade, de ambos os sexos. Para a avaliação das condições de higiene bucal foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S), considerando-se a quantidade de placa e cálculo dental. Foram calculadas as frequências absolutas e relativas, média, mediana e desvio-padrão para as variáveis estudadas, a partir do programa Epi Data versão 3.1. Observou-se idade média = 8,66 anos (mediana = 9; desvio-padrão = 1,6 anos de idade); 48,0% da amostra composta por escolares do gênero masculino e 52% feminino; IHO-S médio para a faixa etária de 1,22.

De acordo com a comparação com outros estudos nacionais e internacionais, pode-se concluir que as condições de higiene bucal dos alunos foram consideradas satisfatórias, porém regulares de acordo com a classificação de Greene. Espera-se, ainda, que este estudo possa contribuir para a organização e implementação do projeto "Serra Sorrindo".

PN1009 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal, necessidade de tratamento ortodôntico e bullying em adolescentes brasileiros

Joaquim RC*, Garbin AJI, Corrente JE, Garbin CAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
renata_culturato@hotmail.com

Objetivou-se verificar a associação da necessidade de tratamento ortodôntico e do bullying sobre a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de adolescentes brasileiros. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal realizado com adolescentes matriculados na rede pública de ensino. Para verificar a necessidade de tratamento ortodôntico, foi utilizado o *Dental Aesthetic Index*. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi analisada por meio do instrumento *Oral Health Impact Profile-14*. O questionário *Kidscape* foi utilizado para verificar os casos de bullying. Também foram analisadas as variáveis: tratamento ortodôntico prévio e desejo de corrigir os dentes. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva, análises de associação e regressão logística multivariada. Participaram da pesquisa 815 adolescentes. Houve associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal e as variáveis: tratamento ortodôntico prévio (p=0.0270), desejo de corrigir os dentes (p<.0001), sexo (p=0.0309), bullying (p<.0001), frequência de episódios de bullying (p=0.0170) e consequências do bullying (p<.0001). Apresentaram fator de risco para qualidade de vida ruim os adolescentes que não realizaram tratamento ortodôntico prévio (OR= 2.191) e os que foram vítimas de bullying com consequências negativas (OR= 3.042).

Conclui-se que a necessidade de tratamento ortodôntico não foi associada à qualidade de vida relacionada à saúde bucal, já o bullying e o tratamento ortodôntico prévio tiveram associação estatisticamente significante com esta variável.

PN1010 Agentes dessensibilizantes para hipersensibilidade dentinária prescritos para uso pelo paciente: uma revisão sistemática da literatura

Benelli KRG*, Vicente J, Fasolo MTM, Musskopf ML
Pós Graduação - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
kellyrgo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a literatura a cerca dos agentes dessensibilizantes para uso pelo paciente (dentífrico ou gel) no tratamento da hipersensibilidade dentinária (HD). A estratégia de busca utilizou as palavras chaves "dentin hypersensitivity" AND "treatment" com os filtros: "humans", "randomized clinical trial" e "English", no período de 2006 até abril de 2016, retornando 84 títulos da base de dados Pubmed/Medline. A seleção foi realizada por 2 examinadoras de forma independente. Os critérios de exclusão dos estudos foram: tratamento em consultório, objetivo diferente, veículo diferente da substância ativa e acompanhamento menor do que 30 dias. Sendo assim, 46 resumos foram selecionados, resultando em 18 estudos incluídos. Verificou-se que o tamanho de amostra variou de 27 a 150 indivíduos e o tempo de acompanhamento foi de 1 - 4 meses. Todos agentes dessensibilizantes testados mostraram resultados superiores aos placebos ou dentífricos comuns. Quando os agentes dessensibilizantes estudados foram substância teste x controle positivo, Arginina associada a CaCO₃ foi superior a: ion K 2%; nitrato de potássio e acetato estrôncio, assim como Fluoreto de sódio 2% + oxalato de potássio + cloreto de estrôncio foi superior a fluoreto de sódio a 2%. O dessensibilizante teste Fosfosilicato 5% Na e Ca resultou em maior alívio da HD comparado a SrCl₂ e também a nitrato de potássio.

Conclui-se que a presente revisão sistemática pode auxiliar os cirurgiões-dentistas na escolha do agente dessensibilizante a ser prescrito a seus pacientes.

Apoio: CAPES

PN1011 Fatores de trabalho que podem contribuir para sintomas osteomusculares em Odontologia: validade de conteúdo

Presoto CD*, Wajngarten D, Campos JADB, Garcia PPNAS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
crispresoto@hotmail.com

O presente estudo teve como objetivo realizar a validação de conteúdo do instrumento "Fatores de trabalho que podem contribuir para sintomas osteomusculares - versão adaptada para Odontologia". O instrumento de medida é composto por 18 itens e avalia a percepção dos estudantes de graduação quanto aos fatores de risco presentes no ambiente de trabalho/estudo que contribuem para o desenvolvimento de distúrbios musculoesqueléticos. A escala de respostas é do tipo likert de 11 pontos, variando de 0 (fator de risco ausente) a 10 (fator totalmente presente). Dez juízes, das áreas de Fisioterapia e Odontologia, classificaram cada um dos itens de acordo com a essencialidade em "essencial", "útil, mas não essencial" e "não necessário" e em seguida realizou-se o cálculo da Razão de Validade de Conteúdo (RVC). O ponto de corte para 10 juízes e considerando $\alpha=0,05$ é de RVC=0,62. Pode-se observar que a RVC variou de 0,4 a 1.

Três itens do instrumento adaptado para a Odontologia apresentaram valores de RVC abaixo do recomendado e portanto devem ser considerados para possível remoção durante a validade de construto.

PN1012 Impacto de condições clínicas de saúde bucal na qualidade de vida de hipertensos e diabéticos na Atenção Primária à Saúde

Ferreira MB*, Oliveira EJP, Lima DC, Pereira AA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
mariliabferreira@hotmail.com

O presente estudo avaliou o impacto das CCSB (Condições Clínicas de Saúde Bucal) na qualidade de vida de hipertensos e diabéticos vinculados às USF (Unidades de Saúde da Família) de Alfenas/MG, através de um levantamento domiciliar. O estudo transversal foi composto por uma amostra randomizada, estratificada por USF de 218 sujeitos. A maioria dos sujeitos (56,42%) apresenta apenas Hipertensão Arterial Sistêmica, é do sexo feminino (67,43%), com idade média de 64,83. O CPOD médio para a amostra total foi de 27,16, com FS-T (Índice de Dentes Funcionais) de 8,53, T-Health de 5,23 e Índice de cuidados odontológicos de 13,58%. Apenas 0,53 coroas encontram-se cariadas. Em relação à condição periodontal, 50,46% dos sujeitos apresentam cálculo, 20,64% gengivite, 33,49% bolsas rasas e 6,42% bolsas profundas, 80,73% apresentam pelo menos um sextante excluído da avaliação e 44,95% são edêntulos totais. Dessa forma, 85,78% da amostra usa prótese. O escore médio registrado para o OHIP-14 foi de 5,37, com predomínio do impacto fraco (81,65%). Correlações fracas, porém significativas foram registradas entre as CCSB e o OHIP-14. A presença de dentes, de maneira geral, mostrou-se associada a impactos psicológicos ($p<0,05$). Entretanto, quanto maiores as perdas dentais e a extensão das próteses, maiores também são os impactos físicos e sociais ($p<0,05$).

Estratégias mais efetivas de prevenção, conservação e reabilitação no âmbito da saúde bucal coletiva são necessárias a fim de que as culturas da perda dental e do "protesismo" sejam extintas do imaginário popular e do senso comum.

Apoio: FAPEMIG

PN1013 Impacto da condição bucal na qualidade de vida: estudo da ocorrência e gravidade da periodontite e cárie dentária

Santos LPS*, Passos JS, Gomes Filho IS, Silva ICO, Balinha ISCE
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
lilia_paula@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre ocorrência e gravidade da periodontite e da cárie dentária e a percepção do impacto dessas enfermidades na qualidade de vida. A metodologia compreendeu estudo transversal conduzido com 306 indivíduos acima dos 18 anos de idade. O impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foi mensurado pelo OHIP-14, versão brasileira. Para definição da condição bucal avaliou-se presença e gravidade da periodontite, empregando sangramento à sondagem, nível de inserção clínica e profundidade de sondagem, e presença e gravidade de cárie dentária, pelo índice de Dentes Perdidos Cariados e Obturados (CPO-D). Razão de Prevalência (RP) e Intervalos de Confiança a 95% (IC95%) foram estimados com emprego da análise de regressão de Poisson com variância robusta. Os resultados mostraram que, do total de participantes, 60,5% perceberam o impacto da condição bucal na qualidade de vida, 41,8% tiveram o diagnóstico de periodontite e 68,6%, o diagnóstico de cárie dentária. As medidas de associação ajustadas para confundidores evidenciaram que a probabilidade do impacto na QVRSB foi 43% maior entre os indivíduos com cárie (RPajustada: 1,43; IC95%: 1,02-2,01) e 72% maior entre aqueles com periodontite grave (RPajustada: 1,72; IC95%: 1,00-2,98).

Pode-se concluir que a precária condição bucal, representada pela ocorrência de cárie e periodontite grave, parece ser um fator independente associado à qualidade de vida relacionada a saúde bucal.

PN1014 Avaliação da inserção de egressos de odontologia no mercado de trabalho

Costa BAO*, Gonçalves CF, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
brunoarlando@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a inserção e a perspectiva profissional dos egressos de Odontologia de uma faculdade no Tocantins. É um estudo observacional transversal descritivo, realizado por meio de um questionário eletrônico com 25 perguntas, aplicados ao total de 298 egressos da IES, distribuídos em 14 turmas, com entrada semestral, já formadas. A taxa de resposta foi de 61,41% (n=183). Dentre os respondentes 65,6% era do sexo feminino, com idade média de 30±6,6 anos. O tempo médio de formado foi de 3,7±2,2 anos. Dentre os egressos, 37,8% trabalham em serviço público, sendo que 17,5% o fazem exclusivamente. A maioria trabalha no estado do Tocantins (65,0%) e 62,8% cursa ou cursou pós-graduação, sendo Ortodontia (17,5%), Endodontia (14,8%), Odontopediatria (7,6%); a área de saúde coletiva aparece para 3,8% dos respondentes. A renda mensal da maioria (46,4%) é de até 5 salários mínimos (R\$ 3640,00) e 49,8% dos respondentes está satisfeito com o rendimento mensal. A inserção imediata no mercado de trabalho foi relatada por 72,7% dos egressos, 6% não exerce a profissão e destes, 2,7% nunca exerceu. Dentre as disciplinas mais significativas na graduação estão Cirurgia Oral (26,8%), Endodontia (21,3%), Dentística (14,2%), Odontopediatria (11,5%), Prótese (9,3%) e Saúde Coletiva (4,9%).

Conclui-se que a inserção dos egressos no mercado de trabalho foi rápida e a maioria está satisfeita com os rendimentos. Embora o SUS seja o mercado de trabalho de muitos egressos, a área de saúde coletiva não mostrou-se importante para os respondentes, seja na graduação ou pós-graduação.

PN1015 Perfil da Violência Doméstica Praticada Contra Crianças e Adolescentes do Norte de Minas Gerais

Souto DF*, Oliveira A MG, Ambrosano GMB, Zanin L, Flório FM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
daniellasouto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil da violência doméstica praticada contra crianças e adolescentes nos cinquenta e três municípios do Norte de Minas Gerais, de junho de 2013 a junho de 2015. Trata-se de um estudo transversal, analítico, descritivo e exploratório. A coleta de dados foi realizada a partir do banco de dados inseridos no site do DATASUS, no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados foram analisados por meio de Tabelas de Distribuição de Frequências, Teste de qui-quadrado e Exato de Fisher. Na análise das respostas, verificou-se que do total da amostra (1481 notificações), as cidades com maior frequência de notificações foram Montes Claros (17,4%) e Bocaiuva (12,2%). A maioria das vítimas eram adolescentes entre 15 e 19 anos (41,1%), seguida da faixa etária de 10 a 14 anos (28,8%), com predominância do sexo feminino (66,7%). Com relação ao local da violência o mais comum foi na residência (49,6%) seguida por via pública (16,2%). Quanto ao tipo de violência, a mais comum foi à violência física (63,1%) seguida pela sexual (16,4%). Com relação ao agressor, a maior proporção de ocorrências foi com amigos (28,0%), seguida por desconhecido (12,4%), pai (10,5%) e mãe (8,8%).

Crianças e adolescentes estão sendo vítimas de violência física dentro de seu domicílio. Como medida de prevenção, deve-se ampliar as denúncias e a divulgação de informações que possam subsidiar a elaboração de políticas públicas de prevenção, promoção e proteção à saúde e a qualidade de vida infanto-juvenil no país.

PN1016 Avaliação do absenteísmo por motivo de saúde em servidores técnico administrativos de uma Universidade Federal

Magalhães Filho OS*, Zanin L, Flório FM, Oliveira A MG
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
osman.filho@uol.com.br

O objetivo foi avaliar as causas de absenteísmo por motivo de saúde e sua associação com sexo, escolaridade, tempo de investidura no cargo público, bem como, definir a duração média, índice de absenteísmo, taxas de frequência e gravidade. Foram analisados 352 prontuários de servidores técnico administrativos da UNIVASF, compilando-se dados demográficos, funcionais além dos atestados de origem médica e odontológica apresentados entre os anos de 2010 e 2015. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequências e teste t de Student ($\alpha=0,05$). De um total de 475 afastamentos, 93,3% (443) foram de origem médica e 6,7% (32) de origem odontológica. O sexo feminino apresentou maior média de atestados (1,9±2,9) e maior duração de afastamento (18,7±50,7 dias) ($p<0,05$). A frequência de afastamentos foi maior no mês de setembro, em contrapartida a taxa de gravidade e o índice de absenteísmo se mostraram mais expressivos no mês de julho. As doenças do sistema osteomuscular, do aparelho digestivo e de olhos e ouvidos foram as mais prevalentes (15,8%, 11,4% e 10,4%). O tempo médio de afastamento foi semelhante entre os níveis médio (13,2±30,7) e superior (12,9±30,4). O tempo médio entre a admissão no cargo e o primeiro afastamento foi de 3 anos e 4 meses. Considerando somente as licenças de origem odontológica o tempo médio foi de 4,8±4,4 dias.

Conclui-se que o sexo favoreceu tanto na quantidade de atestados quanto na duração dos mesmos. A quantidade de afastamento de origem médica é muito acima dos odontológicos, mas se encontra dentro do encontrado na literatura.

PN1017 Fatores associados à satisfação do usuário com os serviços odontológicos da atenção básica no Nordeste - 2º ciclo do PMAQ-AB

Profátio APL*, Limão NP, Gomes LB, Machado LS, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
anepolline@hotmail.com

Este estudo objetivou identificar os fatores associados à satisfação do usuário com os serviços odontológicos ofertados na atenção básica no Nordeste utilizando dados do Módulo III da avaliação externa do 2º Ciclo do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB). Analisou-se as respostas dos usuários que realizaram consulta odontológica com as Equipes de Saúde Bucal (ESB) (n=15790) e que possuíam dados completos nas 19 variáveis com perdas inferiores a 10% (n=14319). Desenvolveu-se um modelo de regressão logística (software R; $\alpha=0,05$), tendo como variável dependente, obtida por análise de agrupamento, a satisfação do usuário com o serviço odontológico. Constatou-se que a chance de obter a satisfação diminuiu quando: o usuário é do sexo masculino (OR=0,81), não consegue marcar consulta com o CD (OR=0,55), não é atendido sem hora marcada (OR=0,70), nunca é orientado sobre os cuidados com a sua saúde bucal (OR= 0,44), a ESB não atende na sexta-feira (OR=0,86), o horário do atendimento odontológico não satisfaz às necessidades dos usuários (OR=0,41), o consultório odontológico não é um lugar reservado (OR=0,45), o tempo de consulta não é suficiente (OR=0,25) e a ESB não procura o usuário quando este interrompe o tratamento (OR=0,63).

Os usuários da atenção básica do Nordeste se sentem satisfeitos, principalmente, quando são orientados e procurados pela ESB, recebem atendimento sem hora marcada, conseguem marcar uma consulta com privacidade e tempo suficiente e o horário de atendimento está adequado a suas necessidades.

Apoio: CAPES

PN1018 Prevalência de sintomas osteomusculares em estudantes de odontologia e docentes da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Martins Filho IE*, Silva PR, Gonzales PS, Michel Crosato E
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
iemfilho@uesb.edu.br

Os cirurgiões-dentistas são profissionais que vem se destacando entre as profissões da saúde quando se diz respeito aos distúrbios osteomusculares por movimentos repetitivos. Este estudo teve como objetivo identificar a ocorrência destas dores osteomusculares nos docentes e discentes do curso de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e comparar estes grupos. O estudo foi realizado utilizando o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), onde estão presentes perguntas específicas sobre ergonomia, prevalência e frequência de Dor/Desconforto. A amostra foi composta de 17 docentes e 102 discentes que realizam práticas clínicas no curso de odontologia desta universidade. Os resultados mostram que 82% dos discentes e 71% dos docentes possuem alguma dor ou desconforto osteomuscular nas diferentes regiões do corpo. Os discentes apresentaram maior prevalência osteomuscular do que os docentes. Os discentes possuem, também, um maior conhecimento sobre a origem e desenvolvimento da doença, porém não realizam a prevenção.

Este trabalho não conseguiu aferir se os discentes estão melhorando ou piorando em relação as dores osteomusculares durante sua formação e posteriormente na carreira profissional. Mas aponta que o conhecimento da ergonomia, mais atividades físicas regulares podem mudar uma situação de dores osteomusculares desfavorável, para uma situação favorável destes profissionais.

PN1019 Desdobramentos criminais da violência física na região de cabeça e pescoço em mulheres no Noroeste do Paraná

Graziano MSS*, Lalli LF, Demétrio ATW, Silva RHA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
dramayrosoda@gmail.com

A violência é um fenômeno complexo e representa no Brasil um problema de saúde pública. Boa parte das agressões físicas contra o sexo feminino envolve região de cabeça e pescoço. No ano 2006 foi promulgada a "Lei Maria da Penha" para subsidiar a gestão da violência contra a mulher, mas são poucos os relatos sobre os desdobramentos criminais das agressões denunciadas. Este trabalho objetivou verificar a evolução dos casos de violência em mulheres a partir do registro inicial obtido no Instituto Médico Legal (IML) de Maringá e sua sequência no juizado criminal da Vara da Violência contra a mulher de Maringá. Trata-se de estudo exploratório, quantitativo e descritivo com laudos do IML, eventuais e respectivos processos da justiça criminal. As coletas foram realizadas nas dependências das referidas instituições, por um único examinador treinado. Os resultados demonstraram que houve maior prevalência de boletins de ocorrência para violência contra a mulher nos anos de 2008 (n=410) e 2009 (n=446). Mais da metade das mulheres acometidas tinham idade entre 18 e 40 anos (n= 1.070), sendo violentadas na própria residência (n=964) e por agressores conhecidos (n=1.535). Prevaleram lesões de edema e equimose (n=728). Aproximadamente 11% dos registros do IML representaram registros na justiça criminal, sendo que aproximadamente 4% consistiam de ações penais contra agressores. O percentual de condenação foi 0,97% da amostra.

Conclui-se que foram poucos os casos de violência que evoluíram para o juizado criminal e que a condenação esteve abaixo de 1% dos casos de agressão.

PN1020 Avaliação do cirurgião dentista sobre o papel da preceptoria na formação de acadêmicos de odontologia

Rezende RSM*, Oliveira A MG, Zanin L, Flório FM
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
rurezende@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a percepção do dentista frente a sua responsabilidade na formação profissional do aluno que pratica o estágio supervisionado no SUS. Foi aplicado um questionário estruturado e auto-administrado aos 33 cirurgiões dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Umuarama (PR) com perguntas inerentes à formação profissional, perfil demográfico e a responsabilidade frente ao acadêmico de odontologia que participa das atividades do estágio. Os dados foram analisados e verificou-se que 45,5% (15) dos cirurgiões dentistas não tinham conhecimento do significado da preceptoria na odontologia, em contraponto 69,7% (23) acreditam que o preceptor efetivamente colabora na formação do aluno, contribuindo com a troca de conhecimentos e experiências clínicas na realidade da profissão e das UBS. Todos os profissionais relataram que o estágio em serviço pode agregar conhecimentos e benefícios aos alunos por participarem ativamente das atividades clínicas e atuarem nas ações educativas preventivas e epidemiológicas ligadas a população. Apenas 3,0% (1) atua na preceptoria, 33,3% (11), aceitariam a função e 45,5% (15) não aceitariam, devido ao aumento de trabalho e inexistência de incentivo financeiro. Já exerceram a função 27,3% (9) e se afastaram devido à falta de comprometimento do aluno, inadequação das UBS, aumento na função de trabalho e falta de incentivo financeiro.

Conclui-se que os cirurgiões dentistas conhecem parcialmente o conceito e as responsabilidades da preceptoria na Odontologia e não se apresentam capacitados e incentivados para exercer tal função.

PN1021 Efetividade do Programa Preventivo Escolar da Faculdade de Odontologia da Universidade do El Salvador

Díaz DZR*, Gavião MBD
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
zulema.romero@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a efetividade do Componente Educativo (CE) do Programa Preventivo Escolar (PPE) da Faculdade de Odontologia (FO) da Universidade do El Salvador, aprovado pela Junta Diretiva (protocolo 202/2013). O estudo foi observacional, transversal e comparativo. A amostra consistiu de 200 alunos de 11-14 anos, sendo 100 alunos de escolas participantes do PPE-FO após três anos de conclusão deste e 100 alunos de escolas não participantes. Aplicou-se um questionário sobre tópicos de saúde bucal ensinados no CE-PPE com 35 perguntas, avaliou-se a escovação dentária pela técnica de Fones e a presença do biofilme dentário pelo índice de O'Leary simplificado após escovação. Três examinadores treinados e calibrados realizaram as avaliações ($\kappa=0,84$). Aplicou-se o teste t de Student, Risco Relativo e odds ratio ($\alpha=0,05$). De acordo com os resultados, 33,6% dos participantes do PPE e 12,30% dos não participantes demonstraram conhecimentos sobre saúde bucal (t 0,12 P<0,001; RR 2,75; OR 2,06), enquanto que 18,20% e 3,20%, respectivamente, mostraram conhecimento sobre a técnica de Fones (t 0,77 P=0,82; RR 5,66; OR 4,80). O índice de O'Leary simplificado após escovação dental foi 88.30% nos participantes e 97.60% nos não participantes, com diferença de 9,30% favorável aos participantes do PPE (t 0,48 P<0,001; RR 4,00; OR 4,41).

O CE foi eficaz, pois os participantes apresentaram mais conhecimento sobre saúde bucal e técnica de escovação, porém com baixos valores e alta porcentagem de biofilme três anos após a participação no PPE, denotando a necessidade da continuidade do Programa ao longo da vida escolar.

PN1022 Cárie dentária e seus determinantes socioeconômicos em escolares de 5 anos

Bruzamolín CD*, Castro CO, Fonseca SC, Bertoli FMP, Brancher JA, Pizzatto E
Odontopediatria e Saude Coletiva - UNIVERSIDADE POSITIVO.
carolbruzza@gmail.com

A cárie dentária é uma doença infecciosa multifatorial e, apesar da sua redução nas últimas décadas, apresenta grande prevalência entre crianças sendo consenso entre pesquisadores que outros fatores, além dos fatores biológicos, devem ser considerados para explicar essa redução. O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação da cárie dentária com fatores sociais e socioeconômicos em pré-escolares de 5 anos na cidade de Curitiba/PR. As crianças foram examinadas por avaliadores calibrados para obtenção do ceo-d (índice de cárie na dentição decídua) e os pais responderam questionários referentes a condição social e socioeconômica. Todas as crianças cujos pais ou responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido foram examinadas. Análises descritivas e teste de qui-quadrado com nível de significância p<0,05 foram aplicados nas variáveis estudadas. Os resultados apresentaram uma amostra de 324 escolares, no qual 74% teve índice ceo-d 0, 82,1% 0 dentes cariados, 82,4% 0 dentes obturados e 96,3% 0 dentes perdidos. Em relação aos fatores sociais e socioeconômicos 51,1% relatou renda familiar de R\$2,501.00 a R\$6,500.00 e em relação a escolaridade dos pais, 52,9% tiveram entre 11 a 16 anos de estudo. Associando o ceo-d com os fatores renda (p= 0,00) e escolaridade da mãe (p=0,01) e do pai (p=0,00), evidenciou-se significância estatística (p<0,05).

Como conclusão, sugere-se que a escolaridade dos pais e a renda familiar podem influenciar na presença de lesões de cárie na população avaliada porém esta associação deve ser mais estudada e avaliada.

PN1023 Panorama nacional da atenção básica relacionada ao câncer de boca

Pereira NF*, Michel Crosato E, Carrer FCA, Silva DP, Goes PSA, Biazevic MGH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
nayara.pereira@usp.br

Avaliar os serviços de atenção básica, nas cinco regiões do país, quanto às políticas de prevenção e diagnóstico do câncer bucal. Analisou-se os tópicos sobre prevenção, acompanhamento e registro dos casos suspeitos de câncer do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) do Ministério da Saúde. Foram avaliadas 17202 Equipes de Saúde da Família (eSF), 1045 na Região Norte (N), 5559 no Nordeste (NE), 6570 na Região Sudeste (SE), 2919 no Sul (S) e 1109 unidades na Região Centro-Oeste (CO). Equipes de saúde bucal estiveram presentes em 12403 (72,10%) unidades e 9112 (52,97%) afirmaram realizar campanhas de prevenção ao câncer de boca. Na Região N, 482 eSFs (46,12%) relataram realizar campanhas, no NE 58,95%, na Região SE 49,10%, na S 51,32% e na CO, 56,72%. Quando perguntados sobre o registro e acompanhamento de casos suspeitos de câncer de boca 7420 (43,13%) equipes do País afirmaram a realização. Das 7420 que afirmaram, perguntou-se sobre a existência de documento comprobatório de registros e acompanhamento de casos suspeitos de câncer de boca e 4274 (57,60%) unidades afirmaram possuir, distribuídos em: N 118 (57,14%), NE 1148 (47,09%), SE 1816 (65,18%), S 880 (63,58%) e CO 242 (57,60%). Assim, das 17202 eSFs, 4274 (24,84%) apresentam documento comprobatório de registro e acompanhamento dos casos suspeitos.

Há necessidade de que a atenção básica valorize a importância do diagnóstico precoce e de campanhas de prevenção para o câncer de boca.

Apoio: Ministério da Saúde

PN1024 Avaliação do Conhecimento e as Condutas Realizadas por Enfermeiros da Atenção Básica Frente às Síndromes Hipertensivas da Gravidez - SHG

Nascimento EFG*, Flório FM, Oliveira AMG, Zanin L
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ednaf_gbi@hotmail.com

Foi objetivo deste estudo avaliar o conhecimento e as condutas realizadas por enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família frente às Síndromes Hipertensivas da Gravidez - SHG em um município da microrregião do sudoeste baiano. Foram avaliados 25 enfermeiros, que atuam ou atuaram na Estratégia de Saúde da Família, por meio de um formulário semiestruturado, contendo 14 questões: (02), 06 e 12 relacionadas a conduta, e (05) questões 07, 08, 09, 13 e 14 relativas ao conhecimento. Os dados foram analisados por meio de tabelas de distribuição de frequências. Para analisar se existe relação entre conhecimento e conduta foi realizada análise de correlação de Pearson sendo considerado o nível de significância de 5%. A amostra foi formada por Enfermeiros na maioria do gênero feminino (80,0%), com mais de 4 anos de formado (83,4%), que trabalha na Estratégia de Saúde da Família (76,0%), com média de tempo que atua foi de 3 anos, com Especialização (84,0%). À média de tempo que os enfermeiros deixaram de trabalhar na estratégia de saúde da família foi de 10,4 meses. Quanto às notas de conhecimento, a média foi de 0,7 com desvio padrão de 0,1; valor mínimo de 0,5 e máximo de 1,0. Quanto às condutas a nota média foi de 0,7, com desvio padrão de 0,1, mínimo de 0,4 e máximo de 0,8. O coeficiente de correlação entre as notas de conhecimento e conduta foi de 0,7594 (p=0,0631).

Pode-se concluir que os enfermeiros demonstraram bom conhecimento e condutas adequadas frente aos pacientes com Síndromes Hipertensivas da Gravidez e correlação alta entre o conhecimento e condutas adequadas.

PN1025 Avaliação do risco Familiar e sua associação com a prevalência, severidade, e risco à cárie dentária, em crianças de 5 anos em Coari, Amazonas

Santos CR*, Flório FM, Zanin L
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carloscadsantos@hotmail.com

Este estudo avaliou a associação do risco social familiar com a prevalência, gravidade, risco de cárie e variáveis demográficas, em 361 crianças de 5 anos. Trata-se de uma pesquisa realizada nas pré-escolas de Coari-AM, com 361 crianças de 5 anos, no qual se transferiu dados secundários a partir da ficha A do SIAB e dos prontuários das famílias para o "Escore de Pontuação de Risco Social Familiar" (RSF), classificando-as como de baixo, médio, alto e altíssimo RSF. A prevalência de cárie foi avaliada pelo índice ceo-d e o risco de cárie, segundo os critérios de classificação de risco para cárie elaborados pela coordenação de Saúde Bucal da Secretária de Estado de Saúde de São Paulo. Utilizou-se estatística descritiva, t-student, ANOVA, e regressão logística múltipla para análise dos dados. A amostra apresentou 51% de meninas e 49% de meninos. A prevalência de cárie foi de 67,6%, sendo que as crianças que apresentaram a doença possuem 9,6 vezes mais chances de pertencer a uma família de risco social (médio e alto); porém 32,4% estavam livres de cárie. O ceo-d médio entre os escolares do foi de 3,16(dp+- 3,5). Observou-se que 46,8% das crianças apresentaram risco social alto e somente 18,3% apresentavam baixo risco social. Verificou-se também que houve forte associação do risco de cárie com o "risco social alto", assim as crianças com risco social alto apresentaram 4,7 vezes mais chances de apresentarem risco médio a alto de cárie em relação às crianças de baixo risco social.

Howe associação do risco familiar com a prevalência, gravidade e risco à cárie dentária.

PN1026 Traumas maxilofaciais como marcadores de violência física contra idosos brasileiros: um estudo exploratório

Lima TLMALT*, Sousa RIM, Bernardino IM, Ferreira AVF, Nóbrega LM, Davila S
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
t_marques5@hotmail.com

Objetivou-se caracterizar o perfil de idosos brasileiros que apresentaram trauma facial e/ou em outras regiões do corpo resultante de violência física e identificar eventuais diferenças de vitimização de acordo com o gênero. Tratou-se de um estudo transversal e exploratório realizado a partir da avaliação de 7.132 casos de violência interpessoal atendidos em um Instituto de Medicina e Odontologia Forense Brasileiro, ao longo de quatro anos consecutivos. Do total, 259 (3,63%) casos foram referentes a situações de violência física contra idosos com 60 anos de idade ou mais e, portanto, foram incluídos na amostra. Foi realizada estatística descritiva e multivariada, usando Análise de Correspondência Múltipla (ACM). A prevalência de trauma facial foi de 42,9% (n=111). Dois grupos com perfis distintos de vitimização foram identificados. O primeiro grupo foi formado por homens, de 70 a 79 anos de idade, casados ou em união estável, com até 8 anos de estudo, vítimas de violência comunitária, durante o turno noturno, resultando em trauma maxilofacial. Em contraste, o segundo grupo foi composto por mulheres, com 60 a 69 anos de idade, solteiras, viúvas ou separadas, vítimas de violência doméstica, durante o turno diurno, resultando em trauma em outras regiões do corpo.

Os resultados sugerem que há uma elevada proporção de trauma maxilofacial entre idosos brasileiros vítimas de violência física e que existem importantes diferenças de vitimização de acordo com o gênero.

Apoio: CNPq

PN1027 Odontologia: Postagem de imagens de pacientes em redes sociais

Strapasson RAP*, Herrera LM, Zanin AA, Melani RFH
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
raissa.ananda@gmail.com

A proposta foi avaliar a conduta e o conhecimento de cirurgiões-dentistas sobre as implicações éticas da divulgação de imagens envolvendo pacientes em redes sociais. Um questionário online (Google Docs) foi enviado aos Conselhos Regionais de Odontologia. 472 cirurgiões-dentistas responderam à pesquisa, sendo que 94% possuíam conta em redes sociais e 69% afirmam nunca terem postado fotografias envolvendo situações profissionais em seu perfil. 68% concordam que é eticamente aceitável a postagem de fotografias em ambiente de trabalho sem pacientes. 38% e 40% entendem que é eticamente aceitável a postagem destas fotografias com pacientes antes e após o procedimento, respectivamente. 12% concordam ser eticamente aceitável que estas fotografias ocorram durante o procedimento, já 61% responderam que há quebra de sigilo profissional nestes casos. Quando confrontados com imagens "antes e depois" de um tratamento acompanhada de legenda explicativa do caso, 60% acreditam que a postagem fere o princípio de responsabilidade ética independente do consentimento do paciente. Apenas 37% dos profissionais já receberam alguma orientação quanto às implicações éticas e legais decorrentes de publicações de imagens e de casos clínicos.

Os profissionais possuem incertezas quanto à divulgação de imagens de pacientes em redes sociais, na medida que o Código de Ética Odontológica não aborda, diretamente, este tema.

Apoio: CAPES

PN1028 Saúde bucal de adultos com diabetes mellitus na perspectiva da rede de atenção à saúde.

Costa CB*, Castro RG, Cantarutti RFR, Figueiredo DR, Ferreira de Mello ALS
Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
christinebc10@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a condição de saúde bucal autorreferida e utilização de serviços odontológicos de adultos com diabetes mellitus (DM), na perspectiva da rede de atenção à saúde (RAS). Tratou-se de um estudo exploratório, transversal, descritivo e analítico de base quantitativa e qualitativa. Participaram da pesquisa 66 indivíduos com DM, de 35 a 44 anos, cadastrados no SIAB (75% do total), em Curitiba (SC), que responderam a um questionário fechado. Destes, 23 responderam entrevista semiestruturada. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e os qualitativos por Análise de Conteúdo. Dor dentária foi relatada por 44%. Aproximadamente metade dos pesquisados relatou ter realizado consulta odontológica no último ano, porém 66% afirmou necessitar de tratamento; 73% da procura se deu por dor dentária e apenas 15% para prevenção; 72% relataram utilizar o serviço público odontológico na última consulta. As categorias de análise dos dados qualitativos revelam o cuidado com a DM centrado na busca pela consulta médica e medicalização; pouco conhecimento sobre o DM e suas alterações bucais; precária condição de saúde bucal, necessidade de tratamento e utilização de serviços odontológicos de modo pontual, com enfoque curativo.

O cuidado à saúde bucal de adultos com DM, no contexto estudado, não está plenamente integrado a RAS, sendo fornecido principalmente como resposta à demanda espontânea pelos serviços odontológicos na atenção básica.

PN1029 **A dependência do álcool e as variáveis correlacionadas a autopercepção do impacto da saúde bucal**

Willig DH*, Giacomiotti GJ, Sartori KS, Braga MG, Assunção LRS, Lima AAS, Machado MAN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
deborawillig@gmail.com

A percepção da condição de saúde e o relato das funções física, social e psicológica são observados como variáveis independentes e correlacionadas, constituindo a saúde bucal relacionada à qualidade de vida. O alcoolismo interfere na percepção do indivíduo em relação a sua saúde bucal e qualidade de vida. O objetivo foi avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida em dependentes químicos em tratamento da dependência do álcool usando o Oral Health Impact Profile (OHIP -14), em sua versão abreviada. Com desenho transversal, participaram 200 alcoolistas com média de idade de 43,8 anos, em recuperação, internados em dois hospitais. O consumo médio diário e o tempo de uso de álcool foi de 1,4 litros por 24,2 anos; 73,5% eram fumantes. A média do índice CPOD foi 16,2 sendo: 10,7 dentes hígidos, 5 cariados, 0,7 restaurados com cárie, 2,6 restaurados sem cárie, 7,8 ausentes devido à cárie. Sentiram os dentes moles e gosto metálico na boca 35,9% e 29,3% respectivamente. A maioria dos alcoolistas (60,8%) relatou uma frequência de escovação diária de 3 vezes ou mais e 28,7% relataram fazer uso de fio dental. Dos alcoolistas, 9,5% eram desdentados totais e a média do número de dentes presentes na boca foi de 20. A média do OHIP-14 foi de 18,13. Houve diferença estatística significativa no domínio 5 (incapacidade psicológica) em relação ao número de dentes cariados, perdidos e restaurados.

Os alcoolistas apresentaram alta prevalência de cárie e a autopercepção do impacto da saúde bucal foi relacionada à incapacidade psicológica.

Apoio: Fundação Araucária - 322/2014

PN1030 **Fatores associados à ocorrência de mucosite oral grave em pacientes pediátricos oncológicos durante a quimioterapia**

Ribeiro ILA*, Melo ACR, Limão NP, Carneiro TV, Bonan PRF, Lima Neto EA, Valença AMG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
isabella_arrais@yahoo.com

Objetivou-se construir modelos estatísticos para a ocorrência da mucosite oral grave (MOG) em pacientes pediátricos oncológicos durante o tratamento quimioterápico. Trata-se de um estudo longitudinal, prospectivo, onde a mucosite oral foi monitorada durante a quimioterapia em 105 crianças e adolescentes. Avaliou-se, por regressão logística, a associação de variáveis à ocorrência MOG, em 10 semanas (sem) consecutivas, a partir do início da quimioterapia (software R; significância de 5%). Na 1ª sem ser do sexo feminino (OR=5,84), cor de pele negra (OR=14,85), fazer uso de antimetabólitos (OR=3,52) e o número de dias decorridos da última quimioterapia (OR=1,13) constituíram fatores de risco para MOG; na 2ª sem o risco esteve associado à cor de pele negra (OR=3,53). Na 3ª sem o tipo sanguíneo B (OR=4,19) constituiu fator de risco, e o aumento da creatinina no sangue, fator de proteção (OR=0,67). Na 4ª sem o tempo desde a última quimioterapia constituiu fator de proteção (OR=0,92), assim como na 8ª sem (OR=0,93). Na 5ª sem o uso de produtos naturais (OR=0,19) foi fator de proteção, e aumento no número de plaquetas (OR=1,04), fator de risco. Na 6ª sem, tanto os quimioterápicos do tipo antimetabólitos (OR=5,80) quanto o aumento de leucócitos (OR=1,06) e da creatinina no sangue (OR=1,60) foram fatores de risco, assim como o aumento da creatinina na 7ª sem de avaliação (OR=1,46). Os modelos para as 9ª e 10ª semanas não se ajustaram aos dados.

A construção de modelos estatísticos permitiu identificar que os fatores de risco/proteção se modificaram ao longo do tratamento quimioterápico.

PN1031 **Satisfação de usuários com necessidades especiais nos Centros de Especialidades Odontológicas da região serrana do Estado do Rio de Janeiro**

Alves FR*, Gavina VP, Silveira FM, Alves NS, Cortellazzi KL, Valente MIB, Justen FJ, Assaf AV
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
francielleribeiroalves@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade dos serviços de atenção secundária em saúde bucal oferecidos pelos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da região serrana do Estado do Rio de Janeiro aos pacientes com necessidades especiais. Para tanto, utilizou-se entrevista semiestruturada baseada no instrumento Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal (QASSaB) para avaliar aspectos como o perfil sócio demográfico dos usuários, a integralidade dos serviços e a satisfação desses usuários com os serviços prestados pelos CEOs. Os dados foram coletados em 4 CEOs: dois em Petrópolis, um em Cachoeiras de Macacu e um em Bom Jardim, a partir de uma amostra de 160 usuários com necessidades especiais ou de seus responsáveis no dia da consulta. A análise estatística foi feita com o uso do teste qui-quadrado e exato de Fisher em nível de 5% de significância. Os resultados indicaram uma diferença significativa nas dimensões da qualidade avaliadas entre os distintos CEOs, sendo que a dimensão relações humanas, especificamente no que se refere à atenção dada pela equipe, foi a melhor avaliada em todos os estabelecimentos (acima de 95%).

Concluiu-se que os usuários dos CEOs de Petrópolis apresentaram um maior grau de satisfação com os serviços prestados nestes estabelecimentos do que os usuários dos CEOs dos municípios de Cachoeiras de Macacu e Bom Jardim. Este estudo pode contribuir para uma melhor compreensão da representação da qualidade dos serviços odontológicos brasileiros de atenção secundária a partir da percepção dos usuários.

PN1032 **Associação entre comportamentos de risco à saúde geral e bucal em adolescentes escolares brasileiros**

Jordão LMR*, Malta DC, Freire MCM
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lidmr@hotmail.com

Fatores comportamentais contribuem para as principais doenças e agravos não transmissíveis, dentre elas as doenças bucais. Este estudo teve como objetivo investigar a associação entre comportamentos de risco à saúde geral e bucal em adolescentes brasileiros. Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) de 2012, coletados por meio de questionários. A amostra contou com 109.104 escolares do 9º ano das 26 capitais e do Distrito Federal e de outros municípios das cinco macrorregiões. Foram analisadas as associações entre dezesseis comportamentos de risco, relacionados à alimentação não saudável; baixa frequência de higiene das mãos, de escovação dentária, e de ida ao dentista; uso recente de cigarros, álcool e drogas ilícitas; prática de sexo desprotegido; baixa atividade física; e à exposição a causas externas. Foram realizadas análises de correlação entre os comportamentos usando o teste de Phi para variáveis binárias. Das 136 associações analisadas, 130 foram significativas, e dessas, 102 foram positivas ($p < 0,05$; $\phi > 0$). As associações de maior magnitude foram entre: uso de cigarros e de drogas ilícitas, não utilização de cinto de segurança e de capacete, uso de cigarros e álcool, alto consumo de guloseimas e de biscoitos, alto consumo de guloseimas e de refrigerantes.

A maioria dos comportamentos de risco à saúde analisados associaram-se positivamente. Recomenda-se a abordagem dos fatores de risco comuns nas ações de promoção da saúde voltadas para adolescentes escolares.

PN1033 **Lesão de cárie dental não tratada: impacto biopsicossocial em crianças maranhenses entre 6 e 10 anos de idade**

Lima SLA*, Pereira CC, Paschoal MAB, Ferreira MC
Mestrado Em Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
samaraandradelima@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto da lesão de cárie dental não tratada na qualidade de vida de crianças entre 6 e 10 anos de idade de São Luís (MA). Foi realizado um estudo transversal com 238 crianças. A qualidade de vida relacionada à saúde bucal foi medida através do *Child Perceptions Questionnaire* (CPQ8-10) e da questão global "saúde bucal". Ambos foram aplicados no formato de entrevista. Em seguida, foi realizado o exame clínico das crianças para avaliação das lesões de cárie dental não tratada (dentes deciduos e permanentes cariados). O desfecho primário e secundário avaliados foram dados pela questão global "saúde bucal" e pelo CPQ8-10. Análise descritiva, teste qui-quadrado, Mann-Whitney e regressão de Poisson ajustada hierarquicamente foram realizadas. Houve associação significativa entre a questão global e crianças com lesões de cárie dental não tratada ($p=0,006$). Gravidade de impacto dada pelos domínios limitação funcional, bem-estar emocional e social, e score total do CPQ8-10 ($p=0,001$; $0,005$; $0,001$; $<0,001$) foi significativamente maior para as crianças com lesões de cárie não tratada. Crianças com lesões de cárie não tratada tiveram uma maior prevalência de impacto negativo na qualidade de vida (RP=1,69; IC 95%=1,11-2,56).

Com base nos achados, concluiu-se que crianças com lesões de cárie dental não tratada tem um maior risco de ter impacto negativo na qualidade de vida do que aquelas sem lesões de cárie. Os achados fornecem evidência forte da influência da cárie na vida diária de crianças.

Apoio: FAPEMA/CNPq/MINISTÉRIO DA SAÚDE - #03386/13; 00713/14

PN1034 **Alterações sistêmicas em pacientes atendidos na clínica odontológica da UNIPAR - Cascavel**

Poletto AC*, Fosquiera EC
Ciência Patológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
ana.poletto@hotmail.com

O conhecimento do odontólogo das alterações sistêmicas de seu paciente é um aspecto fundamental para a preservação e recuperação da saúde, bem como a redução de risco de complicações no atendimento. Esta pesquisa teve como objetivo identificar as alterações sistêmicas dos pacientes atendidos nas Clínicas de Odontologia da Universidade Paranaense - UNIPAR Cascavel. Trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional, transversal, efetuada por meio de um questionário padronizado aplicado a 520 voluntários que estavam sendo atendidos nas clínicas de odontologia da UNIPAR no período de março a outubro de 2015. Os pacientes responderam questões sobre as suas condições sistêmicas (história médica), uso de medicamentos, hábitos nocivos e higiênicos. Os resultados mostraram que 154 indivíduos (29,6%) relataram possuir uma ou mais alterações sistêmicas. Destes, as mais prevalentes foram as alterações cardiovasculares 38,4%, seguido das alterações endócrinas 26%, neurológicas 14%, articulares 11%, problemas respiratórios 3% e outras totalizando 7,6%. Quanto ao consumo de medicamentos, 141 pacientes relataram fazer uso contínuo para tratamento de suas enfermidades.

É necessário ao profissional de Odontologia o conhecimento da condição sistêmica de seu paciente, pois pode influenciar no plano de tratamento e nas prescrições medicamentosas. Tendo em vista que doenças sistêmicas podem alterar a saúde bucal, bem como doenças bucais podem influenciar na condição sistêmica do indivíduo.

PN1035 **Autopercepção do impacto da periodontite na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de dependentes químicos do crack**

Brown MA*, Castro AS, Orestes SGF, Gabardo MCL, Assunção LRS, Lima AAS, Machado MAN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
michellebrown_876@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a autopercepção da periodontite na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em dependentes químicos do crack (DQC) por meio do instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Com desenho transversal e censitário, participaram 242 DQC em recuperação em centros de referência para tratamento da dependência química, no estado do Paraná. Foram coletados dados sobre as variáveis socioeconômicas, demográficas, clínicas periodontais, comportamentais da drogadição e referentes à autopercepção (OHIP-14). Para verificar as possíveis associações foram realizadas análises descritiva, univariada e regressão de Poisson com variância robusta. As variáveis periodontais demonstraram que 20,2% dos dependentes apresentaram profundidade de sondagem \geq 4 mm, 23,6% nível de inserção clínica \geq 4mm, 90,9% sangramento à sondagem, 96,3% sangramento marginal e para cálculo e biofilme, frequências iguais de 97,1%. A periodontite foi diagnosticada em 20,6% da amostra. A média do escore do OHIP-14 foi 24 (dp=13,5). Na análise multivariada manteve-se a significância estatística e os piores impactos foram encontrados nos indivíduos que apresentaram periodontite (RP= 1,19; IC 95%= 1,12 - 1,27), que relataram sensação de gosto metálico (RP=1,11; IC 95%=1,03 - 1,20), sensação de dentes amolecidos (RP=1,09; IC 95%= 1,00 - 1,18) e naqueles que residiam sozinhos (RP=1,12, IC 95%= 0,98 - 1,28).

Conclui-se que na amostra pesquisada a periodontite foi associada à pior autopercepção da saúde bucal, independentemente de outras variáveis analisadas.

Apoio: Fundação Araucária - 322/2014

PN1036 **Saúde bucal e grau de felicidade em adolescentes de uma cidade no sul do Brasil - análise longitudinal**

Tuchenhagen S*, Emmanuelli B, Maroneze MC, Tomazoni F, Ardenghi TM, Antunes JLF
Epidemiologia - FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
s.tuchenhagen@hotmail.com

O presente estudo acompanhou uma coorte de 1134 crianças em Santa Maria - RS, desde 2012, quando tinham 12 anos, e avaliou a influência das condições de saúde bucal no seu grau de felicidade após dois anos. A amostra inicial foi obtida através de um processo de conglomerado em duplo estágio, onde o primeiro estágio foi representado pelas escolas e o segundo estágio pelas crianças de 12 anos matriculadas nessas escolas. A taxa de resposta após dois anos foi de 66%. Os dados a respeito das condições bucais foram obtidos através de exames clínicos realizados nas escolas por quatro examinadores calibrados, de acordo com os critérios estabelecidos pela OMS. O impacto das condições de saúde bucal na auto-percepção e qualidade de vida foi mensurado através do *Child Perceptions Questionnaire* 11-14; pais e responsáveis responderam um questionário com informações sobre o gênero da criança, cor da pele, consultas prévias ao dentista e renda da família. O desfecho foi grau de felicidade, avaliado através da versão brasileira da Escala Subjetiva de Felicidade em 2014, enquanto os dados dos preditores foram coletados em 2012. Após ajuste, auto-percepção da saúde bucal (RR: 0,98; 95% IC: 0,96-1,00), escore do CPQ11-14 (RR: 0,99; 95% IC: 0,99-1,00), experiência de cárie (RR: 0,99; 95% IC: 0,95-0,99) e visitas ao dentista em 2012 (RR: 0,97; 95% CI: 0,95-1,00) permaneceram significativamente associados ao escore de felicidade.

Crianças que percebiam sua saúde bucal como excelente ou boa, com escores mais baixos no CPQ11-14, sem experiência de cárie e que visitaram um dentista em 2012 apresentaram níveis mais altos de felicidade.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/01924-4

PN1037 **Perfil da pessoa com deficiência que realiza tratamento odontológico sob anestesia geral no Mato Grosso do Sul. Retrospectiva de 16 anos**

Motta EF*, Santos MTBR, Diniz MB, Novaes TF
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
efmotta@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi traçar por meio de um estudo retrospectivo o perfil da pessoa com deficiência que foram atendidos sob anestesia geral no centro cirúrgico do Hospital São Julião - Campo Grande - Mato Grosso do Sul, no período setembro de 1999 a setembro de 2015. Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, foram avaliados 1000 prontuários de casos atendidos no centro cirúrgico do hospital. As variáveis levantadas foram sexo, idade, grupos de doenças, procedimentos realizados, materiais restauradores, elementos dentários mais suscetíveis à doença cárie e êxito do tratamento. Os resultados mais significativos mostram que os pacientes do sexo masculino prevalecem, a faixa etária entre os 19 e 35 anos foi a mais atendida, as restaurações realizadas em amálgama de prata tiveram resultados melhores, os procedimentos conservadores foram mais prevalentes, e que a não colaboração do paciente é a principal causa dos atendimentos sob anestesia geral. A média de 14,8 procedimentos por tratamento e o tempo médio de retratamento de 6,49 anos e houve 28,9% de diminuição média do número de procedimentos realizados nos retornos dos pacientes.

Pode-se concluir que houve êxito no tratamento odontológico a nível hospitalar sob anestesia geral.

PN1038 **Comportamento de tratamento de lesões cervicais não-caríadas por cirurgiões dentistas de uma rede colaborativa**

Schneider LFJ*, Tannure PN, Cavalcante LM, Ramos VB, Modena RA
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
felipefp@gmail.com

O presente trabalho teve como objetivo determinar o perfil de formação e atendimento de cirurgiões-dentistas (CDs) e compreender suas condutas frente ao diagnóstico e tratamento de lesões cervicais não-caríadas (LCNCs). Uma comissão de rede colaborativa foi elaborada junto ao CRO/RJ e disponibilizou um questionário eletrônico para CDs cadastrados no CRO-RJ pela plataforma Survio. Foram solicitados dados relativos à formação acadêmica, à forma de diagnóstico e o tratamento de LCNCs. Os dados foram analisados de forma descritiva e o teste de chi-quadrado com nível de significância de 5%. Trezentos e quarenta e um CDs responderam ao questionário. A maioria procura fazer distinção entre as formas de LCNCs (77,2%) mas não usa método auxiliar (78,9%) e não possui questionário específico (85,2%). A maioria faz uso de isolamento relativo (86,6%) mas não utiliza técnicas de retração/afastamento gengival (51,6%). O sistema adesivo convencional de dois passos (61,7%) e a resina composta do tipo híbrida/microhíbrida (56,4%) são os materiais mais utilizados. Apenas 8.3% acredita na duração por um período acima de 5 anos. Com relação às interações, houve relação entre a forma de remuneração e aspectos relacionados à forma de realizar o procedimento restaurador.

Pode-se concluir que os CDs entrevistados não possuem um protocolo estabelecido para correto diagnóstico de LCNCs; a forma de remuneração influencia o protocolo restaurador; e o sistema adesivo convencional de dois passos é o mais empregado.

Apoio: FAPERJ - E-26/102.225/2013

PN1039 **Ocorrência de fratura de face e associação com indicadores socioeconômicos em um hospital de pronto atendimento na região central do Brasil**

Semenoff Segundo A*, Barbosa APC, Silva NF, Rios TL, Borges AH, Nobreza AMS, Semenoff TAV
Mestrado Ciências Odontológica Integrada - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
semenoff@uol.com.br

O Objetivo foi descrever a ocorrência de fratura dos ossos da face e correlacionar com indicadores socioeconômicos da população de um hospital de pronto atendimento. A amostra foi coletada no período de março de 2014 a setembro de 2015. A seleção foi conforme a ordem do atendimento. Foram incluídos pacientes com fratura de face, diagnosticados de forma clínica com exames complementares de imagem, sempre pelo mesmo profissional. Os dados coletados se relacionavam a gênero, raça, cidade de residência, escolaridade, estado civil, tipo de acidente, região da fratura, tipo de fratura e quantidade de ossos fraturados. Os tipos de fraturas foram classificados como mandibulares, complexo zigomático, maxilares, nasais e frontais e os ossos da face. A variável dependente tipo de fratura foi categorizada em ossos da face superior e inferior. (Qui Quadrado, a razão de prevalência Regressão de Poisson Robusta - significância de 5%. A mandíbula, o complexo zigomático e o nasal são os ossos mais envolvidos. No conjunto, os ossos superiores são mais ocorrentes. O perfil do acidentado é do sexo masculino, envolve-se com acidente automobilístico, raça preta, escolaridade do primeiro grau, usa equipamento de segurança inadequadamente ou não usa, moradia própria e sem filhos. Ao observar a bivariada o perfil relacionado é ter mais de 30 anos, morar sozinho e ocorrência de fraturas nos ossos superiores.

Pacientes do sexo masculino, raça preta e de baixa classe social são os mais envolvidos; o osso mais envolvido foi à mandíbula, seguido pelo zigomático e nasal.

PN1040 **Ansiedade em pacientes submetidos a exodontia de terceiros molares inferiores: Relação entre ansiedade odontológica e cortisol salivar**

Brêda Júnior MA*, Vasconcellos RJH, Nogueira EFC, Moreira RT
Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-fac - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
marcusbredajr@gmail.com

A ansiedade odontológica possui íntima relação com a dor, diminuindo seu limiar. Situações envolvendo dor, ansiedade e injúria tecidual aumenta a atividade do eixo hipotálamo - hipófise - adrenal, que promove o aumento da secreção de cortisol pelo córtex adrenal, que é dispersado a todos fluidos do organismo, inclusive na saliva. Com o intuito de melhorar a qualidade do atendimento odontológico na identificação dos momentos que geram maior estresse e ansiedade aos pacientes, avaliamos a ansiedade por meio de escalas e da coleta salivar para aferição do nível de cortisol, apresentando-se como uma alternativa viável para prevenir urgências médicas em ambiente ambulatorial. Foram selecionados pacientes com idade entre 18 e 29 anos, gênero masculino e ASA I, com indicação de exodontia dos terceiros molares inferiores bilateralmente. Cada paciente teve os terceiros molares inferiores extraídos no mesmo horário (14 horas) em 2 diferentes tempos cirúrgicos, intervalos de 3 semanas, com o mesmo cirurgião e mesma técnica cirúrgica. Todos os pacientes preencheram escala a Escala de Corah (anamnese, 1 hora antes da cirurgia) e Visual numérica (3 minutos após anestesia e 1 hora após o término), e foi coletado a saliva (quantificar o cortisol nos períodos anamnese, 1 hora antes, 3 minutos após anestesia e 3 horas após o início).

No presente trabalho identificamos por meio de escalas e o nível de cortisol salivar os momentos que geraram maior ansiedade para os pacientes nos diferentes tempos que envolveram a exodontia dos terceiros molares inferiores.

PN1041 Análise histológica do tecido ósseo da calvária de ratos após irradiação com diferentes graus de energia por acelerador linear de fótons

Sorio ALR*, Fernandes RR, Bianchini ALB, Sousa LG, Prado KFB
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
anasorio@hotmail.com

A osteorradiocinese é uma séria e debilitante consequência da radioterapia da cabeça e pescoço. O objetivo deste trabalho foi analisar os aspectos histológicos qualitativos das alterações imediatas do tecido ósseo pela radioterapia em diferentes graus de energia. Ratos Wistar (n=5) foram divididos em cinco grupos: controle e irradiados com 15 Gy, 20 Gy, 25Gy, 30Gy. Os animais receberam uma dose única de radiação do equipamento (acelerador linear Clinac 600C, energia de 6MV, feixe de fótons) na região da calvária, que são doses bioequivalentes a doses fracionadas que pacientes com tumores de cabeça e pescoço são submetidos ao tratamento radioterápico convencional por acelerador linear. Após uma semana da irradiação, os ratos foram eutanasiados para remoção da calota craniana. Os espécimes foram preparados para a obtenção de cortes histológicos descalcificados, na espessura de 6mm e corados em Hematoxilina-Eosina e Tricrômio de Masson. A análise qualitativa das amostras revelou discreta diminuição no número de osteoblastos e alargamentos dos espaços medulares, além de diminuição dos vasos sanguíneos. Apesar das alterações, não foram encontrados sinais de infiltrado inflamatório ou necrose óssea na região submetida à irradiação.

Conclui-se que este modelo é seguro para os animais e pode ser utilizado para o estudo do metabolismo ósseo e suas alterações decorrentes da radioterapia.

PN1042 Avaliação do Estado Nutricional de Pacientes Portadores de Deformidade Dentofacial no Pré e Pós-Operatório de Cirurgia Ortognática

Benato LS*, Rebellato NLB, Klüppel LE, Costa DJ, Schieferdecker MEM, Scariot R
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
lsbenato@gmail.com

Avaliar o estado nutricional através de dados antropométricos e percentual de perda de peso em pacientes submetidos à cirurgia ortognática mono e bimaxilar, no pré e pós-operatório de 10, 40 e 90 dias. Estudo clínico prospectivo longitudinal com 36 pacientes admitidos na clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal do Paraná, no período de dezembro de 2013 a maio de 2015. Foram aferidos peso atual e estatura, e calculados o percentual de perda de peso involuntária. A gravidade da perda de peso foi classificada como moderada quando entre 1% e 2% e intensa quando superior a 2%, sendo valores inferiores desconsiderados. Os valores obtidos de peso e estatura foram utilizados para o cálculo do índice de massa corporal (IMC), obtido a partir da divisão da medida do peso pela medida da altura ao quadrado. Ao confrontar os dados dos pacientes submetidos à cirurgia mono e bimaxilar, percebemos que não há diferença estatística, tanto no IMC, quanto na perda de peso, nos diferentes tempos. O peso e o IMC foram similares entre os grupos nas quatro avaliações realizadas (p=0,754 e p=0,671). Entre os grupos avaliados, o percentual de perda de peso foi semelhante entre todos os tempos (10 dias, p=0,074; 40 dias, p=0,531 e 90 dias, p=0,131). Porém percebemos uma porcentagem expressiva de perda de peso intensa, com mais de 2%, em 95% nas cirurgias monomaxilares e 100% nas bimaxilares num pós-operatório de 10 dias.

Os pacientes têm uma perda de peso corporal considerável nos primeiros 10 dias de pós operatório, que se mantém até o 40º dia, e retomam aos níveis normais entre o 60º e 90º dia.

PN1043 Prevalência da concavidade mesial nas raízes do primeiro pré-molar superior

Freitas CVS*, Sousa ACS, Benatti BB, Lima GQT, Souza SFC, Alves CMC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
claudiovannucci@hotmail.com

Este estudo se propôs a verificar a prevalência e a profundidade das concavidades da superfície mesial dos primeiros pré-molares superiores. Foram utilizados quarenta pré-molares hígidos, com coroa e raiz sem trincas ou qualquer traço de fratura, cedidos pelo Banco de dentes do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Maranhão, devidamente esterilizados em autoclave. Foram obtidas as medidas clínicas para cada dente. Após esta fase, os dentes foram incluídos em resina acrílica autopolimerizável incolor e seccionados a cada 1,8 milímetros, com o auxílio de um disco de corte diamantado dupla face, de alta precisão, obtendo-se fatias de 1,5 mm de espessura. Cada secção foi analisada com o auxílio de uma lente ocular acoplada a um microscópio óptico com aumento de 20 x, obtendo-se a profundidade da concavidade mesial de cada fatia. A prevalência da concavidade mesial foi de 100%. Os valores da profundidade da concavidade mesial variaram entre 0,32 mm para a fatia mais coronal e 0,89 mm para a fatia mais apical.

Os autores concluíram que a concavidade mesial esteve presente em todos os primeiros pré-molares superiores. Quanto mais próximo da furca, maior a profundidade da concavidade. É necessário conhecimento da anatomia dental por parte dos cirurgiões-dentistas no momento das intervenções para o tratamento.

Apoio: CNPq - 159442/2014-1

PN1044 Estudo de uma série de casos de Angina de Ludwig odontogênica em pacientes tratados em hospital público terciário

Aita TG*, Martins TH, Dezan Garbelini CC, Stabile GAV
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
tgaita@hotmail.com

Tivemos por meta fazer um estudo de série de casos sobre a evolução clínica de casos de Angina de Ludwig (AL), atendidos em hospital público terciário (HPT), bem como a associação da AL com os procedimentos odontológicos realizados previamente ao encaminhamento hospitalar, o perfil do paciente e realização de traqueostomia. Para tanto, realizou-se um levantamento dos prontuários dos admitidos no HPT por infecção odontogênica, entre os anos de 2009 a 2014. Os dados foram coletados por 2 profissionais treinados e registrados em uma ficha desenvolvida especialmente para este estudo. Dos 141 que foram hospitalizados devido à infecções odontogênicas, 9 (6,38%) apresentavam AL. A maioria foi do gênero masculino (n = 6; 66,7%), etilista (n = 7; 77,8%), não tabagista (n = 5; 55,6%), não usava drogas ilícitas (n = 8; 88,9%), teve AL originada após exodontia (n = 5; 55,6%), não possuía comorbidades associadas (n = 8; 88,9%), necessitou de traqueostomia (n = 5; 55,6%), foi internado na UTI (n = 6; 66,7%) e sobreviveu (n = 8; 88,9%). A idade média foi 46,78 ± 11,81 anos. O tempo médio para o início dos sintomas, internação em quarto e em UTI foi, respectivamente, 5,33 ± 4,21, 10,67 ± 10,48 2e 4,33 ± 5,72 dias. A idade média dos pacientes traqueostomizados foi menor (39,00 ± 9,13 x 56,50 ± 5,80; P = 0,013), porém o tempo de internação em UTI foi maior (7,60 ± 5,94 x 0,25 ± 0,5; P = 0,045). Foi encontrada associação entre a traqueostomia e internação na UTI (P = 0,048).

Pacientes com Angina de Ludwig que passam por traqueostomia, apresentam um pior prognóstico, devido a um maior tempo de internação em UTI.

PN1045 Avaliação do reparo ósseo alveolar e femoral em um modelo animal tratado com Ácido Zoledrônico

Ferreira GZ*, Zen Filho EV, Soares MQS, Danieleto CF, Santos CF, Bullen IRFR, Santos PSS
Odontologia - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.
gustovozanna@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o reparo ósseo e o desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares associada ao uso dos Bisfosfonatos (OMAB). No modelo animal foram utilizados 48 ratos Wistar machos divididos em quatro grupos: AZ, submetidos a administração de Ácido Zoledrônico (AZ), 0,6 mg/kg a cada 28 dias, por via intraperitoneal, com um total de 5 doses, CO, controle com administração de cloreto de sódio 0,9%; AZ-experimental (AZ-exp) e CO-experimental (CO-exp) os quais foram submetidos a exodontias dos molares superiores e a realização de defeito ósseo no fêmur 45 dias após a primeira aplicação das soluções. A eutanásia ocorreu 150 dias após o início do experimento. Foram realizadas avaliação histológica e da expressão de proteínas através da reação em cadeia da polimerase em tempo real. Na análise histológica, apenas o grupo AZ-exp apresentou sequestros ósseos e áreas significativamente maiores de osteonecrose. Não foi observado osteonecrose no fêmur. Na avaliação molecular, o grupo AZ-exp apresentou alterações na expressão de marcadores para osteoclastos, além de evidenciar aumento na expressão de marcadores iniciais da osteoblastogênese e redução na expressão tardia dos osteoblastos. No grupo AZ-exp a expressão de marcadores de osteócitos foi menor na maxila, porém no fêmur foi mais elevada. A expressão de marcadores vasculares aumentou nos grupos submetidos a cirurgias.

Sendo assim, evidencia-se a interferência do AZ no reparo ósseo dos alvéolos e dos defeitos ósseos nos fêmures, causando incidência de osteonecrose e atraso na remodelação óssea na maxila.

Apoio: FAPESP - 2011/22220-7

PN1046 Estabelecimento de um protocolo de indução de osteonecrose em modelo animal

Neves BM*, Pascoal V, Homsy N, Mello CEPV, Souza Mendonca L, Rocha Junior HV
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
bruno_moreira_moreira@hotmail.com

O presente trabalho visa através de um estudo usando ratos wistar, estabelecer um protocolo de indução de osteonecrose (ONC) em modelo animal. No decorrer do mesmo, será induzida a ONC nos ratos com uso de bifosfonatos (BF) - ácido zoledrônico, intravenoso, através da veia caudal; a indução será feita 1vez por semana por 5 semanas, com a dose de 0,04 mg de ácido Zoledrônico em solução salina (0,2 mg/ml) /kg ; após 7 semanas do início da indução, uma exodontia será feita sob anestesia geral com injeção intraperitoneal (IP) de Ketamina 90 mg/kg + Xilazina 10 mg/kg; analgesia pós operatória com Injeções IP de Dipirona (400 mg/kg) a cada 12h por 48 h. Para o estudo, 14 ratos machos serão randomizados aleatoriamente em 2 grupos: G1 (n = 7) - exodontia do primeiro molar superior direito e alvéolo preenchido por coágulo. G 2 (n = 7) - exodontia do primeiro molar superior direito em ratos com ONC induzida por BF com alvéolo preenchido por coágulo. O diagnóstico será feito coletando material por ressecção em bloco da região alveolar para análise microscópica e avaliação da viabilidade celular e maturidade óssea após a eutanásia, feita 15 semanas após o início da indução, a eutanásia será realizada por sobredose, usando o triplo da dose de ketamina e xilazina /kg, para depois decapitá-los.

Ao fim do estudo, será avaliada a ONC nos ratos induzidos. Devido à ONC ser comum em ossos maxilares de usuários de BF, pretendemos obter um protocolo de indução que servirá no modelo animal para posteriores estudos em busca da solução das ONCs induzidas por bifosfonatos.

PN1047 O uso do L-PRF em ratos com indução de osteonecrose

Mello CEPV*, Neves BM, Homs N, Souza Mendonça L, Pascoal V, Rocha Junior HV
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
drcarlosm@hotmail.com

O L-PRF que é a fibrina rica em plaquetas e leucócitos é uma malha de fibrina autógena obtida a partir da centrifugação controlada do plasma, coletando-se as fases de plaqueta e leucócitos com fração de fibrina. O trabalho tem como objetivo sugerir uma opção de tratamento da ONC induzida por bifosfonato (BF), implementando e padronizando um modelo experimental de indução de ONC em ratos wistar machos para posterior avaliação da formação óssea na região submetida à exodontia em alvéolo preenchido por L-PRF. Induziremos a ONC nos ratos com uso de BF - ácido zoledrônico (ác. Zol.), intravenoso, através da veia caudal; a indução será feita 1x por semana por 5 semanas, onde será administrada a dose de 0,04 mg de ác. Zol. em solução salina (0,2 mg/ml) /kg; após 7 semanas do início da indução, a exodontia será feita sob anestesia geral com injeção intraperitoneal (IP) de Ketamina 90 mg/kg + Xilazina 10 mg/kg; analgesia pós operatória será com Injeções IP de Dipirona (400 mg/kg) a cada 12h por 48 h. Para o estudo, 14 ratos serão randomizados aleatoriamente em 2 grupos: G1 (n = 7) - exodontia do primeiro molar superior direito e alvéolo preenchido por L-PRF. G 2 (n = 7) - exodontia do primeiro molar superior direito em ratos com ONC induzida por BF com alvéolo preenchido por L-PRF. O diagnóstico será feito coletando material por ressecção em bloco da região alveolar para análise microscópica e avaliação da viabilidade celular e maturidade óssea após a eutanásia, feita 15 semanas após o início da indução, usando 3x a dose de ketamina e xilazina /kg, para depois decapitá-los.

De acordo com as pesquisas recentes o tratamento com L-prf vem se mostrando muito promissor em casos de ONC dos maxilares.

PN1048 Ação anti-inflamatória da LLLT no processo de reparo alveolar em ratas tratadas com dose oncológica de zoledronato

Sá DP*, Mello Neto JM, Statkiewicz C, Costa LA, Issa JPM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Clínica Integrada e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
daniela.sa@hotmail.com

Este estudo avaliou a reparação tecidual e a resposta inflamatória após terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) em alvéolos dentais de ratas senis tratadas com zoledronato. Vinte e oito ratas foram divididas nos grupos: SAL, ZOL, SAL/LLLT e ZOL/LLLT. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% (SAL e SAL/LLLT) ou 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato (ZOL e ZOL/LLLT). Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Em SAL/LLLT e ZOL/LLLT foram realizadas três sessões de LLLT (InGaAlP; 660nm; 35mW; 74,2J/cm2; 60s), aos 0, 2 e 4 dias pós exodontia. Aos 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico e coloração pela HE e ao método imunohistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral alfa (TNFα), interleucina (IL)-1β e IL-6. Foi executada análise histológica e a densidade óptica de imunomarcagem foi quantificada. Em ZOL não houve reparação da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental, houve severo comprometimento da neoformação óssea e maior marcação para TNFα, IL-1β e IL-6. Em ZOL/LLLT houve reparo parcial da mucosa e neoformação óssea alveolar preenchendo parcialmente o alvéolo dental. A imunomarcagem para TNFα e IL-1β, foi menor que ZOL, e similar à SAL e SAL/LLLT.

O zoledronato compromete o processo de reparação tecidual e desencadeia o surgimento de áreas de necrose óssea. A LLLT promove alguns efeitos positivos sobre a reparação tecidual do sítio de extração dental, e reduz a ocorrência de áreas de osteonecrose.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/26779-4 e 2014/02199-1

PN1049 Avaliação clínica do uso de uma única placa para fixação da osteotomia sagital do ramo mandibular

Mendes GCB*, Babadopulos CNFAL, Gulinelli JL, Senko RAG, Ribeiro Junior PD
Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
CURYMENDES@GMAIL.COM

A osteotomia sagital do ramo mandibular (OSRM) é uma técnica cirúrgica utilizada com frequência na cirurgia ortognática. A técnica de osteossíntese para uma adequada estabilização da OSRM permanece controversa. O objetivo deste estudo retrospectivo foi avaliar o comportamento da fixação da OSRM utilizando uma única placa específica para este procedimento, denominada de placa sagital (Neoortho, Curitiba, Brasil), contendo 3 furos não lineares de cada lado e com um intermediário de forma semi-curva, com extensões variáveis. Foram realizadas análises clínicas e dos registros dos prontuários dos pacientes submetidos à OSRM com a utilização desta placa. Sessenta e sete (67) placas sagitais com extensões variadas foram utilizadas, sendo: 20 placas de 9,5 mm, 17 placas de 12,5 mm, 19 placas de 15,5 mm e 11 placas de 18,5 mm. Em 62 (92,54%) dos 67 acessos cirúrgicos foi realizado apenas o acesso intrabucal, e nos outros 5 (7,46%) foi necessário associar o acesso trancoelâneo. Houve cinco (7,46%) complicações relacionadas à fixação nas 67 osteossínteses: quatro (5,97%) perdas totais dos materiais de fixação e uma (1,49%) infecção. Das 63 osteossínteses realizadas apenas com a placa houve 4 (6,34%) falhas da fixação, sendo que em 2 (3,17%) foi necessário nova intervenção cirúrgica. As complicações ocorridas foram principalmente relacionadas aos casos onde grandes movimentos ósseos foram realizados.

Foi possível verificar que uma única placa, com um novo desenho (placa sagital), permitiu uma boa estabilização dos segmentos ósseos mandibulares em procedimentos de OSRM.

PN1050 Análise das variações anatômicas do canal mandibular por meio de radiografias panorâmicas

Oliveira IM*, Conde Júnior AM, Ferraz MAAL, Macedo LMD, Silva Sousa YTC, Silva RCGO, Brito SMSM, Nunes CMCLL
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
ingridmacedo13@hotmail.com

O conhecimento da anatomia do canal mandibular e suas variações anatômicas é fundamental para o planejamento e execução adequada de procedimentos clínicos e cirúrgicos. O objetivo do presente estudo foi descrever e classificar as variações anatômicas do canal mandibular por meio de radiografias panorâmicas. Em estudo descritivo retrospectivo, foram analisadas 300 radiografias panorâmicas de pacientes dos gêneros masculino e feminino obtidas de prontuários clínicos de um curso de Odontologia. As radiografias foram analisadas com o auxílio de negatoscópio e paquímetro digital, e cada antímero da mandíbula foi observado separadamente. As classificações de Nortjé e Langlais foram utilizadas para descrição da anatomia do canal mandibular. Para análise estatística utilizou-se o programa SPSS versão 18.0. Observou-se prevalência de 55% e 38% de canais mandibulares dos Tipos I, simples, bilateral e alto, e Tipo II simples, bilateral e intermediário, respectivamente, segundo a classificação proposta por Nortjé. A grande parcela (98%) dos indivíduos não apresentaram bifurcações, sendo que quando presentes foram do Tipo I (1,33%) bifurcação limitada ao ramo da mandíbula, e Tipo II (0,66%) bifurcação que se estende pelo corpo da mandíbula, segundo a classificação proposta por Langlais.

Concluiu-se que há variações anatômicas, quanto ao número e trajeto, do canal mandibular, com maior prevalência dos Tipos I e II e ausência de bifurcações. A radiografia panorâmica mostrou-se um recurso auxiliar importante na identificação do canal mandibular e suas variações.

PN1051 Efeito do zoledronato ao longo do processo de reparo da mucosa sobrejacente ao sítio de extração dental de ratas senis

Mello Neto JM*, Cavazana TP, Toro LF, Araujo NJ, Issa JPM, Theodoro LH, Garcia VG, Ervolino E
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
joao_martins_182@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da terapia com dose oncológica de zoledronato sobre o reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental em ratas que apresentam os principais fatores de risco para a osteonecrose dos maxilares (ONM). Quarenta e duas ratas foram distribuídas nos grupos SAL e ZOL. Durante 7 semanas, a cada 2 dias, administraram-se pela via IP, 0,45ml de solução de NaCl 0,9% em SAL e, 0,45ml desta solução acrescida de 100 µg/Kg de zoledronato em ZOL. Decorridas 3 semanas foi realizada a exodontia do primeiro molar inferior. Aos 7, 14 e 28 dias pós-operatórios efetuou-se a eutanásia. Amostras da mandíbula foram submetidas ao processamento histológico convencional com coloração pela HE e vermelho picro-sírius, ou ao processamento imunohistoquímico para detecção de fator de necrose tumoral alfa (TNFα), interleucina 1 beta (IL-1β) e interleucina 6 (IL-6). Foram efetuadas análise histopatológica, análise histométrica da área de tecido epitelial (ATE) e da área de tecido conjuntivo (ATC), análise histoquímica do nível de maturação das fibras colágenas e, quantificação da densidade óptica de imunomarcagem para TNFα, IL-1β e IL-6. Em todos os períodos experimentais ZOL apresentou comprometimento severo no processo de reparação do tecido epitelial e conjuntivo. ATE, ATC e a porcentagem de fibras colágenas maduras foi menor em ZOL. A imunomarcagem para TNFα, IL-1β e IL-6 foi maior em ZOL.

Concluiu-se que zoledronato é capaz de comprometer o processo de reparo dos tecidos moles sobrejacentes ao sítio de extração dental e este efeito negativo colabora para o desencadeamento da ONM.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/25367-4 e 2014/14118-6

PN1052 Aplicação Tópica de Ácido Tranexâmico em Pacientes Anticoagulados Submetidos à Cirurgia Oral Menor. Revisão Sistemática e Meta-Análise

Vasconcellos SJA*, Santos TS, Melo MFB, Faria e Silva AL, Martins Filho PRS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
sarajulianad@yahoo.com.br

Uma revisão sistemática com meta-análise foi realizada para investigar a eficácia do ácido tranexâmico (ATX) tóxico no controle do sangramento pós-operatório em pacientes anticoagulados submetidos à cirurgia oral menor. Uma busca sistemática no PubMed, SCOPUS, Cochrane Central Register of Controlled Trials, OpenThesis, Google Scholar e ClinicalTrials.gov foi realizada. Foram identificados os ensaios clínicos que compararam o ATX na forma de bochecho versus outro agente hemostático tóxico, placebo ou modificação da terapia anticoagulante antes da cirurgia. Os desfechos incluíram sangramento na primeira semana de pós-operatório e eventos tromboembólicos. O risco relativo (RR) foi calculado para avaliar a eficácia do ATX no controle da hemorragia pós-operatória. Heterogeneidade foi analisada pelo Índice I² e teste Q de Cochran. Sete ensaios clínicos foram incluídos na meta-análise. O ATX tóxico apresentou efeito protetor sobre o sangramento pós-operatório (RR = 0,42; IC 95% 0,21 - 0,84; P = 0,01), havendo moderada heterogeneidade entre os estudos (I² = 26%). A análise de subgrupos revelou que o ATX mostrou-se mais eficaz em relação ao placebo (RR = 0,09; IC 95% 0,02 - 0,48; P = 0,004) e ácido épsilon-aminocaproico (RR = 0,12; IC 95% 0,01 - 0,94; P = 0,04). Nenhum evento tromboembólico foi registrado.

A irrigação do sítio cirúrgico com bochechos com ATX reduz o risco de sangramento após cirurgia oral. Ensaios clínicos adicionais devem ser realizados comparando a eficácia do ATX tóxico em relação aos agentes hemostáticos absorvíveis.

PN1053 Avaliação radiográfica do posicionamento condilar em pacientes submetidos a cirurgia ortognática utilizando fixação interna estável

Félix Junior WS*, Costa DJ, Klüppel LE, Scariot R, Fernandes A, Rebellato NLB
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
wfelixjunior@yahoo.com.br

Avaliar a variação do posicionamento condilar através de radiografias submentovértice (técnica de Hirtz) de pacientes submetidos à cirurgia ortognática de avanço de maxila e recuo de mandíbula com fixação interna estável. Estudo clínico prospectivo longitudinal com 40 pacientes cirúrgicos, com deformidade dentofacial, admitidos na clínica de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-faciais/Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR) no período compreendido entre Março de 2013 e Dezembro de 2015. Foram realizadas 02 radiografias digitais submentovértice, uma 07 dias antes do procedimento cirúrgico e outra com 30 dias após a realização do procedimento. Foram realizados traçados através do software Radiocef® Studio 2 e mensurados o ângulo intercondilar e os ângulos condilares (lados direito e esquerdo). Houve uma diminuição do ângulo intercondilar ($p < 0,001$) e aumento dos ângulos condilares tanto do lado direito quanto do lado esquerdo ($p < 0,001$), quando comparado com o tempo pré e pós de cirurgia ortognática. Houve um maior aumento no ângulo condilar do lado direito nos pacientes no gênero masculino ($p = 0,007$).

Existe uma tendência de diminuição do ângulo intercondilar após a cirurgia ortognática, independente da alteração dos ângulos condilares, gerando um novo posicionamento do processo condilar na fossa mandibular. Pacientes com assimetria do gênero masculino podem ter maior alteração no posicionamento do processo condilar oposto ao desvio da linha média mandibular.

PN1054 Avaliação dos efeitos da Eugenia dysenterica em cultura primária de células dos tecidos dentários humanos

Costa CRR*, Amorim BR, Silva SMM, Magalhães PO, Azevedo AC, Guerra ENS
Pós-graduação de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
claudim_odonto@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da *Eugenia dysenterica* (ED) em cultura primária de células dos tecidos dentários humanos. O ensaio de MTT foi realizado em linhagens celulares de mucosa gengival e ligamento periodontal (LP) humanos, testando nove concentrações de extrato de ED. As concentrações de 41,5 e 83µg/mL apresentaram menor citotoxicidade em células gengivais ($p < 0,05$), porém foram citotóxicas para as linhagens do LP. Na concentração de 83µg/mL o extrato de ED apresentou ação antibacteriana para *Staphylococcus aureus* e antifúngica para *Candida albicans*. Como controle foi utilizado o digluconato de clorexidina nas concentrações de 0,12% e 0,2%. A clorexidina apresentou intensa citotoxicidade para as células gengivais quando comparadas ao extrato de ED ($p < 0,05$). O ensaio de cicatrização com as células gengivais e de LP mostrou que não houve indução do fechamento da ferida pós tratamento com ED. O ensaio de mineralização foi evidenciado com vermelho de alizarina S para as células de LP tratadas com o extrato de ED e estas não apresentaram diferenciação osteogênica e depósito de mineral. Frente aos resultados, o extrato de ED não se apresentou citotóxico para as células gengivais, porém nas concentrações utilizadas não evidenciou efeito osteogênico para as células do LP.

Conclui-se que mais estudos devam ser realizados para melhor avaliar a eficácia da *Eugenia dysenterica* como um biofármaco para o uso em Odontologia.

PN1055 A utilização de craniometria na antropologia forense no estudo do dimorfismo sexual: uma revisão sistemática

Ribeiro TMC*, Freire AR, Maciel DR, Quintero YAL, Daruge Júnior E, Prado FB, Rossi AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
tamaximo.ribeiro@gmail.com

No processo de identificação humana de ossadas e cadáveres em avançado estado de decomposição, a determinação do sexo é fundamental. O estudo da antropologia forense fornece, juntamente com o sexo, a estatura, a idade e a ancestralidade, as especificações do perfil biológico de um indivíduo. A partir da análise quantitativa por craniometria pode-se distinguir homens e mulheres. O objetivo dessa revisão sistemática foi avaliar se craniometria é um indicador relevante de dimorfismo sexual. Foram feitas pesquisas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scopus e Web of Knowledge usando as palavras-chave: forensic anthropology, craniometry, sexual dimorphism. Os estudos incluídos foram os que relataram medidas realizadas em crânio, observando o dimorfismo sexual e os excluídos foram os que não descreveram claramente os seus métodos e resultados e os que não foram publicados no idioma Inglês. Foram identificadas 38 referências pela estratégia de busca bibliográfica. Vinte referências foram eleitas para inclusão e foram criticamente avaliadas.

Os dados coletados foram capazes de fornecer detalhes de que os resultados, através de análise discriminante e de regressão logística, mostram que a antropometria do crânio é um método eficaz para estabelecer o dimorfismo sexual.

PN1056 Comparação da dor pós-operatória em pacientes submetidos analgesia preemptiva e sedação consciente em cirurgias de terceiros molares

Paiva Oliveira JG*, Souza LA, Teslenko VB, Bastos PRHO
Pós-graduação Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
jgpaivaoliveira@gmail.com

A ansiedade tem uma influência negativa na percepção da dor pós-operatória, por isso a realização da sedação consciente mínima antes das cirurgias de terceiros molares inferiores é motivo de investigação clínica em todo mundo. Com o objetivo de observar a sedação consciente mínima e sua influência sobre a analgesia preemptiva e dor pós-operatória, este ensaio clínico *split-mouth*, duplo-cego, randomizado, cruzado e controle de si mesmo, utilizou no grupo do ibuprofeno+dexametasona, 1 cp de ibuprofeno 600 mg e 1 cp de dexametasona 8 mg, e no grupo do ibuprofeno, 1 cp de ibuprofeno e 1 cp de placebo, sendo todos por v.o 1 h antes da cirurgia, em duas intervenções distintas, ambos os grupos receberam midazolam 7,5 mg, v.o, 45 min antes da cirurgia. 27 indivíduos de ambos os gêneros com idade entre 18-25 anos e terceiros molares inferiores retidos bilateralmente, em posição similar, concluíram a pesquisa.

Neste estudo, não foi observado relação da influência da ansiedade pré-operatória sobre a dor pós-operatória. A sedação empregada não foi capaz de controlar a pressão no uso do instrumento rotatório. A associação da dexametasona+ibuprofeno diminuiu a dor pós-operatória nas 6, 8 e 12 horas, além disso a associação estendeu, em média, a analgesia preemptiva do ibuprofeno por 7,6 horas, 2 horas acima das 5,6 horas do uso do ibuprofeno somente. A combinação de corticoide e AINES utilizados de forma preemptiva é uma ótima alternativa para prevenção da dor pós-operatória nas primeiras 24 horas do procedimento cirúrgico, porém é preciso rever a dose de 7,5 mg de midazolam para estas cirurgias.

PN1057 Estabilidade de cor de adesivos ortodônticos para colagem de bráquetes cerâmicos após imersão em diferentes meios

Costacurta AO*, Pavelski TV, Correr GM, Cunha LF, Gonzaga CC
UNIVERSIDADE POSITIVO.
adricostacurta@hotmail.com

Em áreas estéticas, os adesivos ortodônticos devem manter não só a fixação dos bráquetes, mas também uma aparência satisfatória durante o tratamento. O objetivo foi avaliar a estabilidade de cor de dois adesivos ortodônticos usados para colagem de bráquetes cerâmicos após a imersão em diferentes meios. Discos (6mm x 1mm) confeccionados com dois adesivos ortodônticos (Transbond XT e Enlight LV) foram utilizados para determinação da estabilidade de cor pelos parâmetros do CIELab, com um espectrofotômetro. Os discos foram distribuídos em quatro grupos e imersos nas soluções (n=5): água (controle), café, vinho tinto e refrigerante a base de cola, por 1h/dia por 120 dias. A diferença de cor (ΔE) foi determinada e os dados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=5\%$). O Transbond (6,26) apresentou menor ΔE quando comparado ao Enlight (8,55). Água (5,70), coca-cola (6,70) e café (6,76) apresentaram os menores valores de ΔE , estatisticamente semelhantes entre si. Vinho apresentou o maior ΔE (10,46). Para o tempo, os menores valores de ΔE foram encontrados para 24h (4,14) e 7 dias (4,40), que foram semelhantes entre si, seguidos por 30 dias (6,55). Os tempos de 60 dias, 90 dias e 120 dias apresentaram os maiores valores de ΔE (9,60; 9,75 e 9,97).

O adesivo, o meio e o tempo de armazenamento influenciaram na estabilidade de cor dos adesivos ortodônticos. Transbond apresentou maior estabilidade de cor do que Enlight. O meio vinho apresentou os maiores valores de ΔE para todos os adesivos. Após 60 dias, os maiores valores de ΔE foram atingidos, mantendo-se semelhantes até 120 dias.

PN1058 Influência dos parâmetros salivares no desenvolvimento da cárie em pacientes ortodônticos - um estudo clínico observacional

Cardoso AA*, Steiner Oliveira C, Lopes LM, Rodrigues LP, Nobre dos Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
andreiaefoa@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito do tratamento ortodôntico nas propriedades salivares considerando o desenvolvimento da cárie dentária. Vinte e dois pacientes (11 a 22 anos) foram avaliados com relação a cárie, higiene oral, exposição ao açúcar, fluxo salivar, capacidade tampão, pH, anidrase carbônica VI (AC VI), e atividade da amylase, no baseline, 1, 3 e 6 meses após a adaptação dos dispositivos ortodônticos. O Índice de cárie foi determinado pelo critério de Nyvad. As atividades da AC VI e da amilase foram realizadas por zimografia e ELISA, respectivamente. A capacidade tampão diminuiu após 3 meses ($p < 0,0001$) e mostrou correlação positiva com o pH no baseline e após 1 mês nos pacientes que não desenvolveram lesões de cárie ativa. A atividade da amilase diminuiu após 1 e 6 meses ($p = 0,0003$) e apresentou correlação positiva com a AC VI nos pacientes que desenvolveram lesões de cárie ativa. O fluxo salivar aumentou após 1 mês ($p = 0,0283$) e mostrou correlação positiva com a atividade da AC VI após 3 meses nos pacientes que não desenvolveram lesões de cárie ativa. O pH salivar mostrou correlação negativa com a AC VI após 1 mês nos pacientes que não desenvolveram lesões de cárie ativa. Após 6 meses, 59,09% dos participantes desenvolveram cárie ($p < 0,0001$).

A saliva de indivíduos em tratamento ortodôntico está sujeita a importantes mudanças que têm implicações no processo de formação da lesão de cárie ativa. O estabelecimento de medidas preventivas eficazes, mesmo antes da colocação do aparelho ortodôntico é fortemente sugerido.

Apoio: CAPES - 2212/2014

PN1059 Efeito de polifosfatos e fluoreto na dissolução da hidroxiapatita por meio de pH-stat

Paiva MF*, Delbem ACB, Manarelli MM, Amaral JG, Barbour M, Nagata ME, Báez Quintero LC, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
mayra_frasson@hotmail.com

O presente estudo avaliou o efeito de polifosfatos, associados ou não ao flúor (F), sobre a dissolução da hidroxiapatita (HA) utilizando um modelo de dissolução química. As taxas de dissolução inicial foram determinadas para os discos de HA utilizando um sistema de pH-stat. Os discos de HA foram tratados por 1 minuto com as seguintes soluções: placebo (sem F ou polifosfatos); 1% e 8% de trimetafosfato de sódio (TMP); 1% e 8% de tripolifosfato de sódio (TRI); 1% e 8% de pirofosfato (PYR); 500 ppm F; 1100 ppm F; 1100 ppmF/1% TMP; 1100 ppmF/8% TMP; 1100 ppm F/1% TRI; 1100 ppm F/8% TRI (n=8). A taxa de dissolução pós-tratamento foi determinada a partir de 3 avaliações consecutivas, de 30 minutos cada. Os dados foram submetidos a ANOVA, seguida pelo teste de Fisher ($\alpha = 0,05$). Todas as soluções testadas promoveram redução significativa na taxa de dissolução da HA. No entanto, a duração do efeito inibitório foi maior para as associações 1100 ppm F/1% TMP, 1100 ppm F/8% TRI e 8% TMP ($p < 0,001$).

Concluiu-se que TMP e TRI proporcionaram os melhores resultados quanto à redução da dissolução da HA e sua associação com o F aumenta esse efeito.

Apoio: CAPES - BEX 9221-12-3

PN1060 Avaliação longitudinal de imunoglobulina A secretória em crianças com cárie após tratamento restaurador

Letieri AS*, Fernandes LBF, Almeida F, Valente AP, Fidalgo TKS, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
lineletieri@gmail.com

Objetivou-se avaliar os níveis salivares da imunoglobulina A secretória (IgAs) em pacientes com cárie de acometimento precoce (GC) e livres de cárie (GLC); além de acompanhamento longitudinal após tratamento restaurador no GC. Foram selecionadas crianças em dentição decídua completa, sendo: GC - presença de lesões cavitadas em dentina (ceos=0; n=23); GLC - ausência de cárie (ceos=0; n=23). Foi coletado 1 mL de saliva total não estimulada e realizada quantificação da microbiota cariogênica, das proteínas totais e da IgAs. O GC recebeu tratamento restaurador com resina composta, sendo acompanhado 7 dias, 1, 2 e 3 meses após o tratamento. Foi realizada análise estatística descritiva e aplicou-se os testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os grupos em relação à média de idade, gênero, fluxo salivar, concentração de proteínas totais e de *Streptococcus mutans* ($p > 0,05$). A concentração de *Lactobacillus sp* foi estatisticamente menor no GLC comparado ao GC ($p < 0,01$). Os níveis de IgAs foram estatisticamente mais elevados no GC ($46,89 \pm 41,94 \mu\text{g/mL}$) comparado ao GLC ($25,40 \pm 15,44 \mu\text{g/mL}$; $p < 0,05$), apesar da grande variabilidade observada. A maior parte dos pacientes do GC apresentou, ao final do período de acompanhamento, valores de IgAs na mesma faixa de variação dos observados no GLC.

Conclui-se que crianças com cárie de acometimento precoce apresentam uma tendência a níveis médios de IgAs mais elevados e com maior variação do que as livres de cárie e que esses níveis reduzem no acompanhamento pós-tratamento.

Apoio: CNPq

PN1061 Avaliação de diferentes métodos para remoção de resinas pós-descolagem ortodôntica

Dalmolin AC*, Montenegro AF, Fillus TM, Coelho U
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
anaclaudiadalmolin@gmail.com

A seleção adequada do instrumental para remoção de resina remanescente após descolagem de bráquetes caracteriza um aspecto importante na preservação da superfície do esmalte. Procuramos avaliar a rugosidade média (Ra) e total (Rt) da superfície do esmalte após aplicação de diferentes métodos de remoção de resina remanescente. Quarenta e oito pré-molares pós-descolagem ortodôntica foram divididos em três grupos (n=16). Para a remoção da resina remanescente foram usadas três brocas: carbide 12 (12L) e 30 lâminas (30L) e diamantada FF (FF). Foi realizado polimento (Sof-Lex) em todos os grupos. Em rugosímetro de superfície, foram obtidas mensurações de Ra e Rt em três momentos. Ra e Rt apresentaram valores semelhantes na comparação entre os grupos no momento inicial. No entanto, após o desgaste do remanescente, FF apresentou valores maiores em relação aos demais. E após o polimento, Ra foi maior para FF quando comparado com 12L. Os valores de Ra e Rt diminuíram a medida que cada desgaste/polimento foi sendo realizado. Para 12L e FF, observou-se diferença significativa entre os três momentos de mensuração. Para 30L, os valores foram maiores no momento inicial.

Portanto, o uso de broca diamantada FF pode não ser a melhor opção para desgaste da resina remanescente pós-descolagem ortodôntica, e o polimento (Sof-Lex) geralmente diminui a rugosidade após desgaste com brocas carbide. É necessária a investigação com demais parâmetros, além da rugosidade, para avaliar a qualidade superficial do esmalte pós-descolagem, levando em consideração outros instrumentais que também sejam usualmente empregados pelo ortodontista clínico.

PN1062 Genotoxicidade das resinas utilizadas na fase de contenção ortodôntica: Estudo in vivo

Stella JPF*, Silva J, Silva GF, Busin CS, Zoehler B, Teixeira LEP, Freitas MPM
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
jprfragomeni@hotmail.com

A biocompatibilidade dos materiais utilizados na Ortodontia ainda é motivo de preocupação, especialmente pela dificuldade em avaliar cada material separadamente durante o tratamento ortodôntico. Diante disso e da escassez de pesquisas sobre a genotoxicidade das resinas utilizadas na fase de contenção ortodôntica, o presente estudo teve como objetivo avaliar "in vivo" a genotoxicidade destes materiais. A amostra foi composta por 18 pacientes, entre 15 e 50 anos, iniciando a fase de contenção mediante o uso de placa removível superior confeccionada com resina acrílica autopolimerizável (JET, Clássico, São Paulo, Brasil) e barra 3x3 inferior colada com resina fotopolimerizável da marca Transbond XT (3M Unitek Ortho Prod, Monrovia, California). Os mesmos foram submetidos à coleta de células da mucosa bucal, antes e após 1 mês da instalação das contenções, as quais foram avaliadas pelo teste de micronúcleos. Para análise estatística, utilizou-se o teste de Wilcoxon ao nível de significância de 5%. Os resultados demonstraram não haver diferença estatística entre as médias da primeira e segunda coletas para micronúcleos, broto nuclear e células binucleadas, bem como para cromatina condensada, células cariorrética e picnótica ($p > 0,05$), diferente das células cariolíticas, cujas apresentaram um aumento significativo ($p < 0,001$).

Pode-se observar que não houve aumento de danos ao DNA entre as coletas realizadas, entretanto o aumento significativo de células cariolíticas sugeriu um aumento de morte celular relacionada com a exposição.

PN1063 A experiência de cárie da criança influencia o desempenho dos examinadores na detecção de lesões proximais de cárie?

Moro BLP*, Novaes TF, Gimenez T, Lara JS, Pontes LRA, Moriyama CM, Mendes FM
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
bruna.moro@usp.br

O estudo teve como objetivo verificar se a experiência de cárie da criança influencia o desempenho do exame visual e radiográfico na detecção de lesões de cárie proximais em molares decíduos. Dois examinadores calibrados realizaram o exame visual para detectar lesões proximais dos molares decíduos de 80 crianças, de 3 a 6 anos de idade. Em seguida, foi realizada a detecção utilizando radiografias proximais (bitewings). Como padrão de referência, as superfícies proximais foram classificadas após separação temporária em hígidas, com lesões não cavitadas e cavitadas. Análises de regressão de multinível de Poisson foram realizadas considerando a influência da experiência de cárie e outras variáveis relacionadas à criança e à superfície dentária sobre três desfechos (resultados falso-positivos, falso-negativos e qualquer tipo de resultado falso) em dois diferentes limiares: todas as lesões e lesões cavitadas. Ao considerar o limiar de lesões não cavitadas, a influência da experiência de cárie nos resultados falso-positivos foi observada apenas no método visual (RP 4,01; 95%IC 1,12 - 14,39). No diagnóstico de lesões cavitadas, crianças com maior experiência de cárie apresentaram maior proporção de resultados falsos no método visual (RP 2,78; 95%IC 1,05 - 7,38).

Conclui-se haver uma superestimação na detecção de lesões de cárie proximais de molares decíduos em crianças com maior experiência de cárie e isso é observado apenas no exame visual.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/24243-7

PN1064 Experiência de cárie em escolares utilizando o instrumento CAST: estudo piloto

Pinheiro SAA*, Rodrigues HB, Sousa JNL, Braz MCA, Diniz MB
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
sammiaanaclattoo@hotmail.com

O instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment) foi desenvolvido, testado e validado para utilização internacional em estudos epidemiológicos para o exame de cárie dentária em coroa. O objetivo deste estudo piloto foi avaliar a condição de cárie dentária em crianças de 8 a 14 anos regularmente matriculadas em escolas municipais de Patos-PB utilizando o instrumento CAST. Foram avaliadas 96 crianças, de ambos os sexos, por dois examinadores previamente calibrados para o CAST (Kappa = 0,99). O instrumento CAST é composto por 10 escores organizados hierarquicamente, que permite a codificação da cárie dentária por superfície e por dente. Adotou-se o escore CAST máximo por indivíduo (por boca) para compor a prevalência de cada categoria, sendo considerado o maior escore CAST de todos os dentes, ignorando-se o escore 9. Empregaram-se os testes de Fisher e ANOVA ($\alpha = 5\%$). A média de idade das crianças examinadas foi $10,7 \pm 2,0$ anos e a maioria era do sexo feminino (53,1%). De acordo com os resultados, 9 crianças (9,4%) estavam livres de cárie, 2 (2,1%) tinham ao menos uma restauração como a pior condição observada. O CAST máximo mais frequente foi o escore 5 (n=30; 31,3%) que corresponde à cavitação nítida em dentina, porém com a câmara pulpar preservada. Não houve associações significativas entre o sexo das crianças e o CAST máximo ($p = 0,372$) e entre a média de idade das crianças e o CAST máximo ($p = 0,658$).

Pôde-se concluir que houve elevada experiência de cárie, sendo as lesões em dentina, com preservação de polpa, a condição mais detectada pelo instrumento CAST.

PN1065 Impacto da cárie dentária na qualidade de vida relacionada a saúde bucal analisada pela teoria de resposta ao item: estudo caso-control

Alencar NA*, Ximenes M, Dias LF, Pereira CS, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
nashalieu2x@hotmail.com

Objetivou-se determinar o impacto da cárie na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares e suas famílias e associar com escolaridade dos pais, baixo peso ao nascimento, uso de mamadeira, presença de escovação supervisionada e dor de dente. Conduziu-se estudo caso-control com 375 pré-escolares entre 2 a 5 anos de Florianópolis/SC. Grupos caso e controle foram pareados por gênero, idade e renda, com proporção de 1:2 (125 casos e 250 controles). O impacto na QVRSB foi obtido através do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale* e analisado com a Teoria de Resposta ao Item. Demais dados não clínicos utilizou-se questionário aos responsáveis. Os pré-escolares foram examinados para registro da cárie por 3 examinadores calibrados ($Kappa > 0,7$) segundo critérios da OMS sendo posteriormente dicotomizados em ausência e presença de cárie. Para análise dos dados realizou-se estatística descritiva e regressão logística múltipla. Dos 125 casos, 58 eram do sexo feminino, 86 tinham renda menor que 3 salários mínimos e 78 tinham entre 4 e 5 anos. Não foi encontrada diferença estatisticamente significativa da cárie com escolaridade dos pais, baixo peso ao nascimento e presença de escovação supervisionada ($p > 0,05$). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa da cárie com QVRSB ($p = 0,001$; $RC = 2,32$), uso de mamadeira ($p = 0,001$; $RC = 2,40$) e dor de dente ($0,004$; $RC = 2,58$).

A cárie aumenta em mais de duas vezes a chance da criança e sua família apresentarem impacto na QVRSB, além disso, demonstrou estar associada ao uso da mamadeira e a dor de dente.

PN1066 Efeito da adição de nanopartículas de hexametáfosfato em dentífricos fluoretados sobre a desmineralização dentária: estudo in vitro

Garcia LSG*, Delbem ACB, Dalpasquale G, Nunes GP, Pessan JP, Camargo ER, Gorup LF, Danelon M
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
luhanagarcia@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de dentífricos contendo 1100 ppm F associado a nanopartículas de hexametáfosfato de sódio (HMPnano) sobre a desmineralização do esmalte in vitro, utilizando um modelo de ciclagem de pH. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n=72) selecionados pela dureza de superfície inicial (SHi) e a seguir alocados em seis grupos (n=12), de acordo com os dentífricos teste: sem flúor ou HMPnano (Placebo), 550 ppm F (550F), 1100 ppm F (1100F), 1100F acrescido de HMPnano nas concentrações de 0,25% (1100F/0,25% HMPnano), 0,5% (1100F/0,5% HMPnano), e 1,0% (1100F/1,0% HMPnano). Blocos foram tratados 2x/dia com suspensões de dentífricos e submetidos a cinco ciclagens de pH (soluções desmineralizante/remineralizante) a 37 °C. A seguir, dureza de superfície final (SHf) e a concentração de fluoreto (F) no esmalte foram determinadas. Os dados foram submetidos à ANOVA seguido pelo teste Student-Newman-Keuls ($p < 0,001$). Dentífrico com 1100F/0,5% HMPnano apresentou maior SHf (-26%) quando comparado ao 1100F ($p < 0,001$). Foram observados valores similares de F no esmalte para todos os dentífricos fluoretados ($p > 0,001$).

Conclui-se que a adição de 0,5% HMPnano ao dentífrico 1100F aumenta significativamente os seus efeitos anticárie quando comparado com o seu equivalente sem HMPnano.

Apoio: CAPES

PN1067 Impacto dos agravos bucais na qualidade de vida de pré-escolares: autorrelato da criança e percepção dos pais

Perazzo MF*, Gomes MNC, Siqueira MBLD, Dantas LR, Dantas LR, Martins CC, Paiva SM, Granville Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
matheuserperazzo@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o impacto dos agravos bucais na qualidade de vida relacionado à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares. Foi um estudo transversal, analítico realizado com 769 crianças. Os pais responderam um questionário sobre dados sociodemográficos. A QVRSB das crianças foi avaliada por meio da *Scale of oral health outcomes for 5-year-old children* (SOHO-5), o qual é composto pelas versões do autorrelato da criança e relato dos pais. Os exames foram realizados por dois examinadores calibrados. O modelo de regressão de Poisson foi empregado para análise estatística ($\alpha = 5\%$). Na versão dos pais, as variáveis que apresentaram associadas com o impacto na QVRSB da criança: escola pública ($RP = 1,37$; $p = 0,038$), dor de dente ($RP = 4,26$; $p < 0,001$), lesões cavitadas em dentes anteriores ($RP = 1,68$; $p = 0,039$) e as consequências da cárie dentária não tratada avaliadas pelo índice pufa ($RP = 2,25$; $p < 0,001$). Na versão da criança, as variáveis associadas: escola pública ($RP = 1,68$; $p < 0,001$), dor de dente ($RP = 1,59$; $p < 0,001$), mancha branca ($RP = 1,75$; $p = 0,001$), lesões cavitadas em dentes anteriores ($RP = 1,79$; $p = 0,001$), presença de traumatismo dentário ($RP = 1,27$; $p = 0,029$), e mordida aberta anterior ($RP = 1,39$; $p = 0,044$).

Na versão dos pais, foi encontrado associação para as escolas públicas, lesões cavitadas em dentes anteriores, dor de dente e nas consequências decorrentes da cárie dentária não tratada. Escolas públicas, dor de dente, mancha branca, lesões cavitadas em dentes anteriores, traumatismo dentário e mordida aberta anterior apresentaram impacto na QVRSB segundo a auto-percepção da criança.

PN1068 Prevalência de má oclusão em crianças e adolescentes com Osteogênese Imperfeita: fatores associados

Cardoso NMM*, Teixeira SA, Valadares ER, Paiva SM, Borges Oliveira AC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
cardosonmm@gmail.com

O estudo teve a finalidade de comparar a prevalência de má-oclusão em crianças/adolescentes com e sem Osteogênese Imperfeita (OI) e determinar os fatores associados. Participaram 39 crianças/adolescentes com OI e 39 sem OI e os pais/responsáveis. Os dados foram coletados por meio de um questionário direcionado aos pais/responsáveis e do exame bucal das crianças/adolescentes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. Os examinadores foram calibrados para o exame clínico, com valores de kappa entre 0,74-1,00. A análise estatística dos dados foi realizada por meio do teste qui-quadrado ($p < 0,05$). A média de idade das crianças/adolescentes foi de 7,9 anos (+4,5). A prevalência de anomalias dentárias, apinhamento dentário, mordida cruzada anterior e posterior e mordida aberta anterior foram estatisticamente associadas à condição genética das crianças/adolescentes ($p < 0,05$). O uso de bifosfonatos e a presença de dentinogênese imperfeita foram associados à mordida cruzada anterior no grupo com OI. Houve associação estatisticamente significativa entre a presença de dentinogênese imperfeita e a mordida cruzada posterior. Nenhuma variável foi estatisticamente associada à mordida aberta anterior.

A presença de OI foi associada com a mordida cruzada anterior, posterior e mordida aberta anterior. A dentinogênese imperfeita foi associada com a prevalência de mordida cruzada anterior e posterior. O uso de bifosfonatos foi associado com a mordida cruzada anterior. A mordida aberta anterior não foi associada com nenhuma variável.

Apoio: CNPq

PN1069 Associação entre alterações oclusais e cárie dentária em escolares brasileiros

Firmino RT*, Bueno AX, Ferreira FM, Granville Garcia AF, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
ramontargino@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre alterações oclusais e cárie dentária em escolares brasileiros. Desenvolveu-se um estudo transversal de base populacional, com dados do último levantamento epidemiológico nacional de saúde bucal (SB Brasil 2010). A amostra foi composta por 7328 indivíduos de 12 anos de idade provenientes dos 26 estados e do Distrito Federal. A cárie dentária foi diagnosticada pelo Índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), sendo dicotomizada em presente e ausente, enquanto que as alterações oclusais foram diagnosticadas pelo Índice de Estética Dental (DAI). A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão de Poisson com variância robusta ($p < 0,05$; 95% IC). O modelo final foi controlado pela renda familiar. As prevalências de cárie e de alterações oclusais foram 69,9% e 83,5%, respectivamente. As seguintes variáveis foram significativamente associadas à cárie dentária: desalinhamento no arco superior ($RP = 1,09$; 95% IC: 1,04-1,13), relação molar ($RP = 1,05$; 95% IC: 1,01-1,09) e renda mensal familiar ($RP = 1,18$; 95% IC: 1,13-1,23). A presença de espaçamentos foi um fator de proteção para cárie dentária ($RP = 0,92$; 95% IC: 0,88-0,96).

As prevalências de cárie dentária e alterações oclusais foram elevadas. Crianças com desalinhamento no arco superior, relação molar alterada, sem espaçamentos dentários e com baixa renda familiar foram mais propensas a serem acometidas por cárie dentária.

Apoio: FAPs - Fapemig

PN1070 A condição de saúde bucal de pacientes pediátricos oncológicos difere entre portadores de neoplasias hematológicas e de tumores sólidos?

Carneiro TV*, Ribeiro ILA, Alves CV, Bonan PRF, Lima Neto EA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
tamyamy18@hotmail.com

Objetivou-se analisar a condição de saúde bucal de pacientes pediátricos oncológicos e comparar as médias de elementos dentários cariados entre os grupos de portadores de neoplasias hematológicas e tumores sólidos. A amostra foi composta por 100 pacientes entre 2 e 18 anos, assistidos em um hospital de referência na Paraíba. Os dados foram coletados por meio dos prontuários, entrevista (impactos em saúde bucal) e exame clínico (cárie dentária), realizado por examinadoras previamente calibradas ($kappa > 0,8$). Procedeu-se análise descritiva e inferencial por intermédio do teste de Mann-Whitney, Qui-quadrado e exato de Fisher ($\alpha = 5\%$). A média de idade foi de 9,1 anos, sendo 51% dos pacientes do sexo feminino e 52% portadores de tumores sólidos. O impacto mais citado foi a dificuldade para se alimentar (20%), estando pouco associado a tumores sólidos (p -valor= 0,007; $OR = 0,234$; $IC = 0,077$ -0,707). As médias do ceo-d e CPO-D foram 1,8 (n= 62) e 3,3 (n=71), respectivamente. Observou-se que a média de elementos dentários cariados não diferiu entre os grupos avaliados (p -valor=1,333).

A condição de saúde bucal foi semelhante nos dois grupos quanto à cárie dentária e a maioria dos pacientes não relatou impactos em saúde bucal, embora os portadores de doenças hematológicas estivessem mais propensos a relatar dificuldade para se alimentar.

PN1071 Reabsorção radicular durante a movimentação dentária induzida sob efeito do LED - avaliação em microscopia e microtomografias

Peixe Friedrichsdorf S*, Bradaschia Correa V, Arana Chavez VE, Dominguez GC
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
simone.peixe@usp.br

A reabsorção radicular é um aspecto importante que deve ser considerado durante movimentação ortodôntica. Algumas terapias têm sido sugeridas com o objetivo de inibir a reabsorção radicular induzida pelo movimento ortodôntico. Avaliar a quantidade de movimentação do primeiro molar superior esquerdo em microtomografias computadorizadas e comparar as áreas de reabsorções radiculares durante a movimentação dentária induzida sob efeito do LED, em microscopia de luz e varredura. Foram instalados dispositivos ortodônticos no primeiro molar superior de 18 ratos Wistar, visando promover o deslocamento do dente. Os animais foram subdivididos em 2 grupos, de acordo com a aplicação da fototerapia (grupo LED e grupo controle), todos os animais foram eutanasiados 14 dias após o início da aplicação da força ortodôntica. Foram realizadas microtomografias e avaliações histológicas em microscopia de luz de 10 animais e os 8 animais restantes foram submetidos a avaliação de microscopia eletrônica de varredura. O padrão de movimentação dentária foi diferente entre os grupos, porém não houve diferença estatisticamente significativa na quantidade de movimento dentário. O grupo LED apresentou maiores áreas de reabsorções radiculares, tanto nas avaliações em microscopia de luz como em microscopia eletrônica de varredura, mas não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos.

A quantidade de movimentação dentária induzida e as áreas de reabsorção radicular não foram alteradas entre os grupos LED e controle.

Apoio: CAPES

PN1072 Estudo comparativo da condição oral de pacientes saudáveis e com necessidades especiais da Odontologia da UFF

Paula VAC*, Faker K, Dias AMR, Schautz CG, Herzog MB, Tostes MA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
vicancio@ig.com.br

Um estudo descritivo com abordagem quantitativa foi realizado para avaliar a condição oral dos pacientes com necessidades especiais (PNE) e de pacientes saudáveis (PS) que procuraram atendimento na Universidade Federal Fluminense (UFF) de Agosto de 2014 a Dezembro de 2015. Após aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (439.086/2013) foram avaliados 26 prontuários de dois grupos: PNE e PS. As variáveis avaliadas foram sexo, idade e condição oral (índices de cárie, periodontal e socioeconômico). A estatística foi descritiva e os testes utilizados foram o Qui-Quadrado e Exato de Fisher. A média da idade foi de 9,5 (±1,8) anos para ambos os grupos e o gênero masculino foi o mais prevalente (65,4%) no PNE, e feminino no PS (61,5%). A média de ceod foi de 2,4 e 4,3 e CPOD de 0,9 e 0 para o grupo PNE e PS, respectivamente. O elemento dentário mais acometido por cárie foi o 55 (20%) seguido do 85 (17,8%) no PNE. Enquanto que no PS foram os elementos 84 (22%) e 85 (18%). A dor (sendo a doença cárie como a causa dessa dor) foi apontada como o maior motivo para procura do atendimento (60% - PNE e 55,4% - PS). No grupo PS 45% dos pacientes declaram que realizam a escovação dentária 3 vezes e no PNE 56%. Os fatores analisados não apresentaram diferença estatisticamente significativa.

Concluiu-se que a condição oral dos pacientes que procuram as clínicas da Universidade não é satisfatória, independente da condição sistêmica. E a maior causa da procura é para tratamentos curativos e restauradores e não preventivos. Devendo ser realizados mais esforços em prol de atitudes e práticas preventivas.

Apoio: FAPERJ - 26/101.227/2014

PN1073 Efeito da nicotina e do etanol na neoformação óssea durante o movimento ortodôntico em ratos

Araujo CM*, Rocha AC, Ferreira GS, Marangon RM, Ignácio SA, Tanaka O, Guariza Filho O, Camargo ES
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
cristiano.m.araujo@hotmail.com

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a ação da nicotina 1mg/kg e do etanol 20% sobre a neoformação óssea durante o movimento ortodôntico em ratos. Duzentos ratos Wistar machos foram divididos em 4 grupos controle - GC, sem movimentação dentária (GCI- Solução salina, GCII- Nicotina, GCIII- Etanol, GCIV- Nicotina e Etanol) e 4 grupos experimentais - GE, com movimentação dentária (GEI- Solução salina, GEII- Nicotina, GEIII- Etanol e GEIV- Nicotina e Etanol). Após 30 dias de administração das soluções, dispositivo ortodôntico foi instalado nos grupos experimentais aplicando força (25cN) para mesializar os 1os molares maxilares. Os ratos foram eutanasiados 32, 44 e 58 dias após o início do experimento. O colágeno foi avaliado através da coloração picrosírius. Os dados foram submetidos à análise estatística. No 28º dia GE IV apresentou menor porcentagem de colágeno tipo I (15,72%) quando comparado a GE I (p<0,05) e GE III e GE IV menor porcentagem de colágeno tipo I quando comparado a GC III (18,45%) e GC IV (21,03%), respectivamente (p<0,05).

A nicotina e o etanol associados atrasaram a neoformação óssea, diminuindo a porcentagem de fibras colágenas maduras.

PN1074 Performance de duas técnicas de obtenção de canais radiculares em incisivos e molares deciduos artificiais

Marques RPS*, Bigardi VK, Mendes FM, Mello Moura ACV, Bresolin CR, Novaes TF, Moura Netto C
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
resamuel@gmail.com

Nosso trabalho avaliou por radiografias digitais a qualidade do preenchimento de canais radiculares de incisivos e molares deciduos artificiais obturados com pasta iodoformada através de 2 técnicas: inserção por meio de seringa e ponta injetora (1) e inserção com seringa e ponta injetora, complementada por propulsor de Lentulo (2). 30 incisivos e 30 molares superiores deciduos artificiais padronizados foram preparados endodonticamente e aleatoriamente divididos em 4 grupos (n=15/grupo). Os dentes foram preenchidos pelas técnicas descritas e radiografados digitalmente em distância e exposição padronizados. Foi utilizado o software Image J para mensurar a área total do canal e áreas de falhas de preenchimento. Calculou-se o percentual de falhas de preenchimento para cada técnica em cada grupo dental. A análise de variância de um fator (ANOVA) revelou que o preenchimento apenas com ponta injetora foi significativamente superior à complementação com propulsor de Lentulo tanto para os incisivos (p=0,0231), quanto para os molares (p=0,0009). Não houve diferença significativa na performance de preenchimento do grupo da ponta injetora em relação ao grupo dental (p=0,2972). Entretanto, a complementação com lentulo no preenchimento foi significativamente pior no grupo de molares (p=0,0019).

A inserção da pasta obturadora somente com seringa e ponta injetora resultou em significativamente menor percentual de falhas quando comparado à complementação com propulsor de Lentulo, contraindicando seu uso na obtenção endodôntica em dentes deciduos.

PN1075 Avaliação tomográfica dos sítios interdentários na região posterior da maxila

Vieicilli AF*, Figueiredo MCA, Fontanella VRC, Freitas MPM
Ortodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
amandavieicilli@hotmail.com

Esse estudo propôs-se a avaliar os sítios interdentários da região posterior da maxila em tomografia computadorizada cone bem (TCCB), auxiliando na escolha do melhor local para instalação dos mini-implantes. Foram mapeadas TCCB de 18 pacientes, 11 do sexo feminino e 7 masculino, entre 20 e 60 anos, com software Dental Slice®. As medidas de altura, espessura, largura e densidade óssea (DO) da crista óssea foram realizadas nas alturas de 2, 4, 6 e 8 milímetros, a partir do ápice da crista óssea alveolar nos sentidos méso-distal (M-D) e vestibulo-palatino (V-P), em 8 sítios interdentários, localizados desde a distal dos 2os. molares até região entre os pré-molares nos lados direito e esquerdo. Os resultados foram analisados por meio do teste de Friedman, com p≤0,05 e mostraram larguras da crista no sentido V-P superiores a 8mm, sendo maiores nos sítios entre 1º e 2º molares; maiores larguras M-D na distal dos 2os. molares, nas alturas de 6 e 8mm, seguida pela região entre pré-molares, em ambos os lados, aos 8mm; maiores larguras da cortical vestibular e palatina entre os pré-molares, sendo maiores na cortical vestibular em relação a palatina; a densidade óssea da crista alveolar aumenta de posterior para anterior no sentido V-P, com destaque para o sítio entre 1º e 2º molares, cujos valores também foram altos no sentido M-D. Todas as medidas de DO no sentido V-P classificaram-se como D2, assim como a maioria no sentido M-D.

Pôde-se concluir que a escolha dos sítios para instalação dos mini-implantes, em ordem decrescente, foi: sítio entre 1º e 2º molares, entre pré-molares, entre o 2º pré-molar e 1º molar e, por fim, na distal do 2º molar.

PN1076 Análise da energia livre de superfície no esmalte dentário após tratamento com hexametáfosfato de sódio, Cálcio e Fosfato: estudo in vitro

Neves JG*, Danelon M, Figueiredo LR, Souza JAS, Pessan JP, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
zehgui@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a capacidade de adsorção do hexametáfosfato de sódio (HMP) em diferentes concentrações no esmalte dentário. Blocos de esmalte bovino (4 mm x 4 mm, n=144, 12/grupo) foram selecionados e divididos em 12 grupos: 0%; 0,25%; 0,5%; e 1% HMP, e essas concentrações de HMP seguida da aplicação em solução contendo Ca ou Ca-PO₄. Os tratamentos foram realizados por 1 min (1 mL/bloco), e a seguir expostos ao ar para que houvesse a formação de uma película. A energia livre de superfície (mN/m) foi calculada pela medida dos ângulos de contato de três líquidos sondas: água deionizada, diiodometano e etileno glicol; determinando os componentes polar e apolar da superfície do esmalte. Analisaram-se as concentrações de cálcio (Ca), fosfato (PO₄) e HMP nas soluções, antes e após os tratamentos. Os dados apresentaram distribuição normal (Kolmogorov-Smirnov) e homogênea (Cochran) e a seguir foram submetidos a ANOVA seguido pelo teste Student-Newman Keuls (p<0,05). Quanto maior a % de HMP nas soluções maior a adsorção de HMP e a eletronegativa na superfície do esmalte (p<0,05). A adsorção de Ca foi maior com o aumento da % de HMP na solução (p<0,05) reduzindo a eletronegatividade na superfície do esmalte. Maior adsorção de Ca e PO₄ ocorreu com 0,5% HMP e 1% HMP após o tratamento com solução Ca-PO₄, deixando a superfície menos eletronegativa quando comparado aos demais tratamentos (p<0,05).

Conclui-se que o HMP promove uma superfície de esmalte mais eletronegativa favorecendo uma maior adsorção dos íons Ca e PO₄.

PN1077 Cinética bactericida do extrato hidroalcoólico de *Croton doctoris* contra bactérias de interesse cariogênico

Sardella JC*, Delbem ACB, Salvador MJ, Delbem ACB, Freitas LSF, Oliveira MAC, Koga Ito CY, Brighenti FL
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
ju_sardella@hotmail.com

O extrato hidroalcoólico de *Croton doctoris* teve sua atividade antimicrobiana descoberta recentemente. Este estudo teve como objetivo avaliar a cinética bactericida desse extrato contra bactérias de interesse cariogênico. Folhas secas foram maceradas com 70% de etanol (1:20 w/v) durante 72 h a 25 °C e o etanol foi evaporado sob pressão reduzida. As seguintes cepas de referência foram utilizadas: *Actinomyces naeslundii* ATCC 19039, *Lactobacillus acidophilus* ATCC 4356, *Streptococcus mutans* ATCC 35688, e *S. sobrinus* ATCC 33478. Inóculos foram preparados em caldo de BHI a partir de uma suspensão bacteriana de 10⁶ UFC/mL. As suspensões foram incubadas (37 °C, 5% CO₂) até que os microrganismos atingissem a metade de sua fase exponencial. O extrato foi adicionado a concentrações de 1, 2 ou 4 vezes a concentração inibitória mínima e as suspensões foram tratadas durante 5, 15, 30, 60 e 120 min. Caldo BHI e clorexidina foram usadas como controles. As suspensões foram diluídas e plaqueadas em ágar de BHI. Após incubação por 48 h a 5% CO₂, o número de colônias formadoras (UFC/mL) foi obtido. *S. mutans* mostrou uma redução de 53,73% de viabilidade celular após 15 min de tratamento. *L. acidophilus* apresentou uma redução de 52,38% sobre as células viáveis após 30 min. *S. sobrinus* foi o microrganismo mais suscetível e não mostrou células viáveis após 120 min de tratamento. O microrganismo mais resistente foi o *A. naeslundii* (redução de apenas 29,73% após 120 min).

Em conclusão, *C. doctoris* é um extrato eficaz contra as bactérias testadas e um agente anticariogênico promissor.

Apoio: FAPESP - 08/04114-2 e 2008/53299-5

PN1078 Manifestações orais em pacientes com doença celíaca

Marchetti G*, Cruz ITSA, Fraiz FC, Celli A, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
gimarchetti155@yahoo.com.br

Esta pesquisa analisou a ocorrência e características de manifestações orais em pacientes com doença celíaca (DC). Foram avaliados 40 pacientes com diagnóstico de DC assistidos no ambulatório de gastroenterologia no hospital de clínicas da UFPR e um grupo controle pareado por idade com 40 indivíduos saudáveis. A presença de defeitos de desenvolvimentos de esmalte (DDE) e cárie dentária foram avaliados por um examinador calibrado ($\kappa \geq 0,826$) segundo a classificação de AINE e critérios da Organização Mundial de Saúde, respectivamente. História de úlceras aftosas recorrentes (UAR) e boca seca foi obtida por relato dos pacientes. Os dados foram analisados por meio de testes não paramétricos ($\alpha=0,05$). Os grupos foram homogêneos quanto à distribuição por sexo, renda familiar e escolaridade. A média de idade para o grupo caso e controle foi de 17,7 anos. Pacientes celíacos apresentaram chance 2,83 vezes maior de ocorrência de DDE ($P=0,045$) e 9,15 vezes maior de relato de boca seca ($P=0,002$) do que o grupo controle. Não houve diferença entre os grupos para a ocorrência de UAR e experiência de cárie. Houve uma tendência de maior presença de DDE entre celíacos com a forma clássica da doença ($P=0,054$) do que no grupo controle. Do total de 1962 dentes permanentes avaliados, 59 apresentaram DDE, sendo 71,8% dos casos em pacientes celíacos ($P=0,0018$), com predominância nos molares ($P=0,0093$).

Conclui-se que DC aumentou a chance de desenvolvimento de DDE e sensação de boca seca. O exame clínico bucal é uma ferramenta importante no diagnóstico e monitoramento de casos de DC.

Apoio: CAPES

PN1079 Avaliação "in vitro" do atrito na interface braquetes estéticos auto-ligáveis e fio ortodôntico estético

Leite MAMR*, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Vedovello SAS, Sperandio M
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marciafa@hotmail.com

A excelência do movimento ortodôntico ocorre na dependência da mecânica de deslizamento na interface braquete/fio, a qual é influenciada pelo atrito entre ambos. O objetivo deste estudo foi avaliar o atrito "in vitro" em seis diferentes tipos de braquetes estéticos auto-ligáveis e o fio ortodôntico estético NiTi (níquel/titânio) revestido por ródio seção retangular 0,019"x 0,025" (Eurodonto). Os fatores em estudo foram: os tipos de braquetes em relação ao slot (metálico ou estético), bem como a tampa (metálica ou estética) e o fio de revestimento de ródio. As unidades experimentais foram 60 braquetes auto-ligáveis estéticos, sendo 10 de cada tipo: 20 braquetes auto-ligáveis totalmente estético tampa e slot (10 braquetes Damon clear /Ormco; 10 braquetes Cristal 3D/ Vitria), 20 braquetes auto-ligáveis com slot e tampa metálicos (10 braquetes Damon III - Ormco; 10 braquetes Clarity SL/3M Unitek), e 20 braquetes auto-ligáveis com slot estético e tampa metálicas (10 braquetes Active Clear - Aditek; 10 braquetes Tellus - Eurodonto). Os braquetes foram aderidos a uma base cilíndrica acrílica acoplada a uma máquina de ensaio universal (EMIC DL 2000), sendo as amostras braquetes/fio ensaiadas em ambiente seco e temperatura ambiente. O ensaio foi realizado repetindo dez vezes por grupo, a uma velocidade de 3 mm/min. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e Teste de Tukey ($p < 0,05$).

Os resultados demonstraram que o braquete auto-ligável Clarity SL apresentou menor resistência ao atrito em relação aos demais quando utilizado com fio estético NiTi de seção retangular 0,019 "x 0,025" NiTi revestido por ródio.

PN1080 Avaliação da aceitação estética dos fios ortodônticos por pacientes e especialistas

Cantanhede LM*, Rodrigues VP, Marão LAB, Pereira LAP
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
luanacantanhede@hotmail.com

Aparelhos estéticos são indicados principalmente para pacientes adultos, que se opõem a instalação de aparelhos ortodônticos convencionais pela aparência indesejável dos componentes metálicos. O objetivo deste estudo foi avaliar a aceitação estética de fios ortodônticos por pacientes e ortodontistas. Para tanto, realizou-se um estudo observacional transversal. A amostra foi composta por 60 adultos, com idade entre 20 e 40 anos, divididos em 4 grupos com n=15: Grupo 1: ortodontistas do gênero masculino; Grupo 2: ortodontistas do gênero feminino; Grupo 3: pacientes do gênero masculino; Grupo 4: pacientes do gênero feminino. Foram realizadas seis tomadas fotográficas intrabucais frontal de um único paciente, utilizando braquetes estético Signature III - RMO®, liga estética Sili TiesTM-GAC®, arco superior e inferior de 0,016", Fio Termoativado Estético - GAC®, Fio Spectra - GAC®, Fio Termoativado Convencional - GAC®, Fio Branco Estético com cobertura de Teflon - Tecnident®, Fio de Aço Inoxidável - GAC®, Fio FLI - RMO®. Após a assinatura do TCLE, os participantes receberam as seis fotos e preencheram uma ficha de avaliação ordenando o fio mais estético para o menos estético de acordo com a sua opinião. Entre os especialistas e pacientes de ambos os gêneros, o Fio FLI - RMO®, foi considerado mais estético e o Fio de Aço Inoxidável - GAC®, foi considerado menos estético.

Assim, conclui-se que há uma maior aceitação estética dos fios com recobrimento por resina epoxidica.

PN1081 Avaliação da altura facial antero inferior, da análise de McNamara, em jovens brasileiros com oclusão normal, nos diferentes tipos faciais

Testa WT*, Faltin Junior K, Ortolani CLF, Eisler Pompeia L
Clínica Infantil Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
wttesta@ig.com.br

Com o objetivo de obter dados cefalométricos mais específicos para o diagnóstico e plano de tratamento da população brasileira, foram avaliadas telerradiografias laterais de 117 indivíduos brasileiros leucodermas na faixa etária de 10 a 17 anos, do sexo masculino e feminino, que apresentavam oclusão normal, segundo a classificação de Angle (1899) e que não foram submetidos anteriormente a nenhum tratamento ortodôntico. Neste trabalho foi proposto verificar a variação da grandeza cefalométrica altura facial antero inferior (AFAI), preconizada por McNamara Jr. (1984), obtida na amostra estudada e relacioná-la aos diferentes tipos faciais. Através da amostra e com base nos resultados verificou-se que as medidas AFAI estavam de acordo com as normas estabelecidas por McNamara Jr. (1984) e tenderam a serem maiores no sexo masculino. Em relação às faixas etárias não se observaram diferenças.

Para os diferentes tipos faciais houve diferenças estatisticamente significantes. Nos indivíduos retrovertidos foram encontradas médias de valores maiores ($69,8 \pm 5$) para a AFAI quando comparados às de indivíduos neutrovertidos ($61,5 \pm 5$) provertidos ($60,1 \pm 5$).

Apoio: CAPES - 1557053

PN1082 "Diagnóstico de lesões de cárie oclusais iniciais em molares deciduos por padrão de espalhamento de luz coerente Speckle"

Olivan SRG*, Bortoletto CC, Pinto MM, Deana AM, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Silva JVP, Bussadori SK
Saude - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
sileolivan@uol.com.br

A detecção de lesões incipientes de cárie oclusal é uma tarefa difícil que requer um rigoroso exame sendo comumente utilizadas a inspeção visual e radiográfica. A cárie dentária por induzir a perda mineral, altera as propriedades ópticas do tecido afetado, assim o estudo dessas propriedades poderá produzir métodos não invasivos e não destrutivos para o precoce diagnóstico de lesões de cárie. Foram utilizados 30 dentes molares deciduos hígidos oriundos do Biobanco de Dentes Humanos da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo que tiveram lesão de cárie induzida pelo método de ciclagem de pH. Esse projeto correlacionou os resultados obtidos pelo exame visual através do ICDAS e pelo método por padrão de espalhamento de luz coerente speckle (padrões estatísticos de granulado óptico (speckle) gerado por tecidos dentários saudáveis e lesionados). As amostras foram avaliadas para realização do diagnóstico de cárie por dois métodos: ICDAS e padrão de espalhamento de luz coerente speckle, nos períodos após 5, 10 e 15 dias e os resultados analisados estatisticamente utilizando-se nível de significância de $\alpha=0,05$. Observou-se que existe diferença significativa entre a imagem do espalhamento speckle das áreas sadias e doentes dentro dos 3 grupos avaliados, mas não quando comparados os 3 grupos entre si.

A técnica que utiliza o padrão de espalhamento de luz coerente speckle, pode ser utilizada como método de diagnóstico para detecção de lesões de cárie incipientes, mas é uma técnica inovadora e recente que não apresenta muitos estudos e resultados, portanto, mais estudos devem ser feitos.

PN1083 Estudo comparativo da resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados em superfícies de resina com diferentes tratamentos

Aguiar LP*, Vedovello SAS, Valdrighi H, Santamaria Júnior M, Vedovello Filho M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lilaaguair@ig.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados sobre superfícies de resina composta. Foram confeccionados 144 discos de resina composta Z250 (3M/ESPE) inseridos em tubos de PVC preenchidos com resina acrílica, ficando em água destilada por 30 dias. Os espécimes foram então separados aleatoriamente e divididos em 8 grupos com 18 exemplares cada. Cada grupo recebeu um tratamento de superfície específico: jateamento com óxido de alumínio, ácido fosfórico a 35 %, ácido fluorídrico a 10 % e um grupo controle, do grupo 1 a 4 cimentados com resina Transbond XT (3M) e do grupo 5 a 8 colados com resina Orthobond (Morelli). Os espécimes ficaram em água destilada por 24 horas e, em seguida, foi realizado o teste de cisalhamento em uma máquina EMIC DL 2000, com carga de 200N, a velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram submetidos à análise estatística (Mann-Whitney). Os resultados (Média em Mpa +- DP) encontrados foram: na ausência de tratamento de superfície e após condicionamento com ácido fluorídrico o grupo Orthobond e o grupo Transbond não mostraram diferença significante. Após condicionamento com ácido fosfórico e após jateamento os grupos Orthobond apresentaram menor resistência de união que o grupo Transbond.

Concluiu-se que o método de tratamento de superfície pode interferir na resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos colados sobre superfície de resina composta. Dentre eles, o jateamento com óxido de alumínio cimentado com resina Transbond (G1) foi o que apresentou melhor resultado.

PN1084 Associação entre fatores biopsicossociais, sociodemográficas e condições clínicas bucais com visita ao dentista em pré-escolares

Gomes MNC*, Perazzo MF, Neves ETB, Martins CC, Paiva SM, Granville Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
monalisacesarino@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar associação entre fatores biopsicossociais, sociodemográficos e condições clínicas bucais com a visita ao dentista em pré-escolares. Foi um estudo transversal de base pré-escolar com uma amostra de 768 pares de crianças de cinco anos de idade e seus pais/responsáveis, em Campina Grande, Brasil. Os pré-escolares e pais/responsáveis responderam ao questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5). Também foi administrado um questionário abordando dados sociodemográficos, histórico e motivo de visita ao dentista e um questionário de senso de coerência materna. Os exames clínicos foram realizados por dois pesquisadores previamente calibrados (coeficiente Kappa inter-examinador: 0,80-1,00 e Kappa intra-examinador: 0,82-1,00). Foi realizada análise descritiva, seguida de regressão de Poisson ($\alpha = 5\%$). A prevalência de visita ao dentista entre os pré-escolares foi de 43,5%. As seguintes variáveis foram significativamente associadas ao histórico de visita ao dentista dos pré-escolares: maior renda familiar (RP = 1,27; 95% IC: 1,07-1,51), histórico de dor de dente (RP = 1,59; 95% IC: 1,34-1,89), ausência de traumatismo dentário (RP = 1,18; 95% IC: 1,01-1,40) e senso de coerência materno forte (RP = 1,19; 95% IC: 1,01-1,42).

Com base nos resultados, pode-se observar que a visita ao dentista em pré-escolares foi associada a uma maior renda, com o histórico de dor de dente, a ausência de traumatismo dentário e as mães com forte senso de coerência.

PN1085 Avaliação da influência do aparelho de LED no controle da dor pós-ativação durante a fase de retração ortodôntica

Baldo TO*, Günther DPF, Tortamano A, Dominguez GC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tai_baldo@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente o efeito do LED como um método para reduzir a dor relatada pelo paciente após a ativação da retração ortodôntica. Para isso, uma amostra de 14 pacientes adolescentes tratados com extração dos quatro primeiros pré-molares foi dividida em dois grupos: grupo LED (GLED), composto por 7 pacientes (5 homens, 2 mulheres) que utilizaram auto aplicação do aparelho de LED durante a fase de retração ortodôntica e grupo controle (GC), composto por 7 pacientes (5 homens, 2 mulheres) que não utilizaram o LED durante a mesma fase. Todos os pacientes receberam um questionário (Q), para preencher em casa durante 7 dias consecutivos à ativação da retração ortodôntica, para quantificar a dor sentida em escores de 0 a 10. Essa avaliação foi realizada após as quatro primeiras ativações da retração ortodôntica (Q1, Q2, Q3 e Q4). Comparativos entre os dois grupos (GLED e GC) e entre dois momentos (dia 1 a dia 7) quanto à escala da dor de 0 a 10, permitiram observar que o GLED apresentou dor menos intensa após as quatro ativações, apesar de a diferença ser estatisticamente significante apenas em Q3 ($p=0,017$).

Em ambos os grupos houve uma redução gradativa da dor e, embora a diferença não tenha sido estatisticamente significativa em Q1, Q2 e Q4, observaram-se resultados numericamente expressivos quanto à redução da dor com a utilização do aparelho de LED após a ativação ortodôntica.

PN1086 Perda de dureza do esmalte exposto a Candida parapsilosis associados ou não com S.mutans isoladas do biofilme dental de crianças HIV+

Santos AM*, Oliveira CAGR, Soares RMA, Portela MB, Castro GFB
Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
adrielle.ms@hotmail.com

Avaliou-se o potencial de desmineralização do biofilme de *C. parapsilosis* (Cp), isoladas do biofilme dental de crianças HIV+, associada ou não com *Streptococcus mutans* ATCC 25175 (Smt), sobre o esmalte bovino. Blocos de esmalte (n=162), previamente selecionados pela dureza superficial foram fixados em placas de 24 poços, distribuídos aleatoriamente em 3 grupos e tiveram uma área de 6,25mm² de sua superfície exposta a diferentes tipos de biofilme: 1. biofilme de Cp isoladas do biofilme dental de crianças HIV+; 2. biofilme misto de Cp + Smt ATCC; 3. biofilme de Smt ATCC. Foi realizada a microdureza superficial do esmalte (MDS) no 3°, 5°, 8°, 15° e 28° dias após exposição aos biofilmes. O potencial de desmineralização foi avaliado através do cálculo do percentual da perda de dureza (perda %). Os dados foram analisados através dos testes de Kruskal Wallis e Mann-Whitney ($p<0,05$). Ao longo dos 28 dias de experimento, observou-se perda % após a exposição em todos os grupos, sendo esta estatisticamente significante para Cp+Smt ($p=0,000$) e Smt (0,013). Os valores máximos de perda % foram 23,76% (DP=13,03) para Cp e 90,64% (DP=11,20) para Cp+Smt, ambos no 28° dia; para Smt, no 28o dia foi observado presença de cavitação. Na comparação entre os grupos, a Cp + Smt foi capaz de causar perda % maior que Cp em todos os dias ($p<0,05$) e similar ao biofilme de Smt, com exceção do 5o dia ($p=0,039$).

Concluiu-se que C. parapsilosis do biofilme dental de crianças infectadas pelo HIV possuem potencial de desmineralização, in vitro, do esmalte, sendo este potencializado quando associada a S. mutans.

PN1087 Grau de confiabilidade e reprodutibilidade dos diferentes métodos de determinação da posição natural da cabeça: um estudo comparativo

Carrizo MAC*, Venturini C, Suzuki H, Suzuki SS, Segundo ASG
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marco.aurelio.carneiro@hotmail.com

Analisando-se comparativamente os métodos Centróide (baseado em HOR-REFE - Linha Horizontal de Referência) e Fotográfico (subjeto), o presente estudo avaliou como a experiência do ortodontista influencia no correto posicionamento da cabeça do paciente nos registros de imagens. O trabalho contou com voluntários que foram divididos em dois grupos: 13 profissionais com menos de um ano de prática ortodôntica (G1) e 3 outros com mais de 10 anos de experiência na área (G2). Foram avaliadas 192 fotografias e 192 radiografias. Os voluntários foram orientados a posicionar em PNC (Posição Natural da Cabeça) as imagens primeiramente pelo método convencional e depois utilizando o método Centróide. Traçou-se, nas imagens, uma linha vertical verdadeira e o plano estético de Ricketts, cujo ângulo de interseção foi medido. Comparou-se as diferenças entre os ângulos obtidos nas fotos e radiografias por um mesmo profissional e a diferença entre os ângulos obtidos por cada grupo de profissionais (G1 e G2). Os dados foram analisados quanto ao atendimento dos pressupostos de normalidade (teste de Kolmogorov-Smirnov) e de homogeneidade de variância (teste de Levene). A avaliação da influência da experiência do operador para os métodos centróide e fotográfico, encontrou uma diferença estatisticamente significante. Já a avaliação da influência do método (centróide ou fotográfico) mostrou não haver diferença estatística, embora essa diferença tenha sido maior quando utilizado o método fotográfico.

O método HOR-REFE poder ser considerado um método menos variável e confiável.

PN1088 Maloclusão e características dentofaciais em meninas com puberdade precoce central

Paula Junior DF*, Mendonça EF, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
delcidesdireito@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de maloclusão, necessidade de tratamento ortodôntico e alterações dentofaciais em meninas com Puberdade Precoce Central (PPC). Este estudo transversal incluiu 39 meninas (6 a 12 anos) com diagnóstico confirmado de PPC. Todas estavam sob controle dos efeitos da PPC, ou seja, medicadas com o acetato de leuprorrelina, para o controle do processo de maturação precoce. O Dental Aesthetic Index (DAI) e o Index of Orthodontic Treatment Need (IOTN) foram utilizados para a avaliação da maloclusão e necessidade de tratamento ortodôntico. Análise cefalométrica foi realizada para o diagnóstico de anormalidades do crescimento facial. A análise dos dados incluiu estatística descritiva, análise de correlação de Pearson, teste t pareado e teste t para 1 amostra. Foi observada alta prevalência (64,1%) de maloclusão grave e muito grave (DAI graus 3 e 4) e 82,1% dos casos com necessidade de tratamento moderada a alta (IOTN graus 3 e 4). Todas as medidas cefalométricas lineares, bem como a maioria das angulares diferiram significativamente dos valores de referência. A proporção da amostra além (acima e abaixo) do desvio-padrão dos valores de referência foi alta, variando de 79,5% dos casos abaixo dos limites de referência para a altura facial inferior a 59,0% dos casos acima dos limites de referência para o IMPA.

Concluiu-se que a PPC pode ter impacto sobre o desenvolvimento da dentição e crescimento craniofacial, fator relevante para o diagnóstico e escolha do melhor momento para a intervenção ortopédica/ortodôntica da maloclusão.

PN1089 Efeito da adição do hexametáfosfato de sódio no cimento de ionômero de vidro na liberação de flúor e na desmineralização do esmalte

Hosida TY*, Delbem ACB, Danelon M, Nagata ME, Báez Quintero LC, Favretto CO, Silva MER, Pedrini D
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
thosida@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a incorporação do hexametáfosfato de sódio (HMP) microparticulado (m) e nanoparticulado (n) no cimento de ionômero de vidro (CIV) na liberação de fluoreto (F) e sobre a desmineralização do esmalte. Foram confeccionados 6 corpos-de-prova (c-d-p) para os grupos: CIV, CIV com 6, 9 e 12% de HMPm, CIV com 6, 9 e 12% de HMPn. Os c-d-p foram submetidos à ciclagem de pH durante 15 dias. As soluções da ciclagem foram recolhidas diariamente para análise de F liberado. Blocos de esmalte (n=80) bovino foram selecionados pelo teste de dureza de superfície inicial (DS1), adaptados a c-d-p dos diferentes grupos dos CIVs e imersos diariamente em solução de desmineralização (6 horas) e remineralização (18 horas) durante 7 dias. Ao final da ciclagem realizou-se dureza de superfície final (DS2) para o cálculo da % de perda de dureza (%PD). Os dados de liberação de flúor foram submetidos à análise de variância e os de %PD ao teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Quanto à liberação de F, os maiores valores ocorreram no primeiro dia em todos os grupos (p<0,05). A média do fluoreto total liberado durante os 15 dias foi maior no grupo do HMPn 12% (p<0,05). A %PD foi maior no grupo placebo quando comparado aos demais grupos (p<0,05). Quanto maior a % de HMP incorporada ao CIV menor foi a %PD (p<0,05). A adição de 12% HMP ao CIV levou a menor %PD em relação aos demais grupos (p<0,05).

Concluiu-se que a incorporação do HMP nanoparticulado ao CIV promove uma maior liberação de F e redução na desmineralização do esmalte.

Apoio: CNPq

PN1090 Secretoma de Células do Ligamento Periodontal de Dentes Decíduos e Permanentes Revela Padrão de Expressões Distinto de Cadeias da Laminina

Giovani PA*, Martins L, Salmon CR, Mofatto LS, Paes Leme AF, Puppim Rontani RM, Sallum EA, Kantovitz KR
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
prialvesodonto@gmail.com

Embora tenha havido um significativo progresso no entendimento dos eventos diferenciais na região periodontal de dentes decíduos (DecPDL) e permanentes (PermPDL), os mecanismos que controlam o processo de exfoliação da dentição decídua permanecem desconhecidos. Desta forma, testamos a hipótese de que há um perfil proteômico distinto entre DecPDL e PermPDL. Culturas primárias de DecPDL (n=3) e PermPDL (n=3) foram estabelecidas e utilizadas para a análise do secretoma LC-MS/MS. Tecido periodontal foi obtido para validação dos principais achados do secretoma utilizando-se *Western blotting* (WB) e qPCR, enquanto *minipigs* (n=6) foram utilizados para análises histológicas. Um total de 456 proteínas foram identificadas [72 exclusivas aos DecPDL (15,8%), 94 exclusivas aos PermPDL (20,6%) e 290 comuns (64,0%)]. Das diferencialmente expressas, 56,2% eram em DecPDL, incluindo *laminin subunit gamma 1* (LAMC1) (FC=0,49; p=0,02) e *laminin subunit beta 2* (LAMB2) (FC=0,13; p=0,03), e 43,7% em PermPDL. qPCR revelou que transcritos para LAMB1, LAMB3, LAMC1, LAMC2 estavam mais elevados em DecPDL, enquanto LAMB2 era superior em PermPDL (p<0,05). WB confirmou maior expressão de LAMC1 em DecPDL (p<0,05), e morfológicamente parece haver distinções entre DecPDL e PermPDL.

Concluiu-se que, apesar da semelhança entre o perfil de proteínas expressas por DecPDL e PermPDL, existem claras distinções que podem explicar diferenças fisiológicas entre esses tecidos, com destaque para a expressão diferencial de cadeias de lamininas.

Apoio: CAPES - AUX-PE-PROEX 2242/2014

PN1091 Ocorrência de doença periodontal em indivíduos com síndrome de Down: revisão sistemática e meta-análise

Scalioni FAR*, Carrada CF, Ribeiro RA, Paiva SM, Martins CC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
flaviascalioni@hotmail.com

Conduzir uma revisão sistemática para obter uma evidência científica da possível associação entre a doença periodontal (DP) em indivíduos com síndrome de Down (SD) comparados com indivíduos normais (P: indivíduos de qualquer idade; E: SD; C: indivíduos normais; O: DP) (PROSPERO CRD42015025490). Uma busca eletrônica em quatro bases de dados, literatura cinzenta e busca manual foi realizada até março de 2016. Os estudos foram selecionados por dois revisores independentes. Foi realizada meta-análise e calculados *odds ratio* (OR) para variáveis dicotômicas periodontais, e diferença média padrão (SMD) para as variáveis contínuas; e respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). A heterogeneidade estatística foi realizada pelo teste *F*. Vinte estudos observacionais e um estudo experimental foram incluídos na revisão sistemática (7 incluídos na meta-análise). Vários índices foram usados para diagnóstico periodontal, caracterizando uma alta heterogeneidade clínica. A meta-análise mostrou uma associação significativa entre doença periodontal e indivíduos com SD para os índices: Profundidade de sondagem > 5mm (OR=3,63; IC95%=1,71-7,72; I²=0,0%); Índice de placa (SMD=4,10; IC95%=3,06-5,14; I²=62,9); Índice de sangramento (SMD=0,78; IC95%=0,48-1,08; I²=0,0%).

A evidência científica sugere que a ocorrência de alguns parâmetros periodontais é maior em indivíduos com SD quando comparados com indivíduos normais.

Apoio: CAPES

PN1092 Avaliação 3D da posição da fossa glenóide e côndilos mandibulares em pacientes com má oclusão de Classe II subdivisão

Barros HMP*, Souki BQ, Mattos JM, Ruellas ACO, Palomo JM, Cheib PL
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
helenampbarros@gmail.com

Na má oclusão de Classe II subdivisão, a assimetria nas relações oclusais pode teoricamente estar associada a uma relação assimétrica da fossa glenóide em relação à base craniana. Todavia, os estudos prévios 2D deixam uma lacuna no conhecimento desta relação. Para testar a hipótese nula de que a posição do côndilo e da fossa glenóide é a mesma na Classe II e na Classe II subdivisão, avaliou-se retrospectivamente de forma 3D a articulação temporo-mandibular de pacientes ortodônticos com má oclusão de Classe II. As distâncias dos côndilos e fossa glenóide em relação a uma referência estável na fossa craniana anterior foram calculadas em tomografias computadorizadas de feixe cônico de 82 pacientes (41 - Classe II subdivisão e 41 - Classe II). Os pacientes Classe II apresentaram posição simétrica da fossa glenóide e côndilos, sem diferenças estatisticamente significativas entre os dois lados (P > 0,05); enquanto os pacientes Classe II subdivisão mostraram assimetria na distância entre a fossa glenóide e a fossa craniana anterior (P < 0,05), mas não na relação côndilo-fossa (P > 0,05). A posição da fossa glenóide no lado da Classe II, na Classe II subdivisão, foi semelhante aquela encontrada nos pacientes simétricos Classe II.

Conclui-se que a hipótese nula foi rejeitada. Indivíduos portadores de má oclusão de Classe II subdivisão apresentaram posicionamentos assimétricos das fossas glenóides direita e esquerda, entretanto os côndilos estavam posicionados simetricamente dentro da fossa glenóide.

PN1093 Estudo longitudinal da concentração de fluoreto nos sais de cozinha vendidos na cidade de Bogotá, Colômbia

Báez Quintero LC*, Delbem ACB, Nagata ME, Hosida TY, Paiva MF, Pessan JP
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
lilianacarolina@gmail.com

Determinou-se a concentração de fluoreto (F) em sais de cozinha vendidos na cidade de Bogotá, Colômbia, assim como avaliou-se a consistência desses valores com as normas do programa nacional de fluoretação do sal de uso doméstico da Colômbia. Foram feitas três coletas (janeiro e outubro de 2015 e janeiro de 2016) de todos os sais disponíveis nos principais mercados da cidade de Bogotá, tendo-se obtido lotes de produção diferentes em cada coleta. A concentração de flúor nos sais refinados foi determinada pelo método direto (após tamponamento com TISAB II) e a dos sais que continham temperos, por difusão facilitada por HMDS, usando um eletrodo ion-específico (9409 BN-Orion, USA) acoplado a um analisador de íons (Orion 720 A, Orion, USA). As análises foram feitas em triplicata e os dados submetidos à análise estatística descritiva. Vinte e oito produtos comerciais foram obtidos, dentre os quais 17 (61%) foram analisados em três lotes, 6 (21%), em dois lotes e 5 (18%), em um lote. A concentração média de F nos sais foi de 151,1 ppm F, variando entre 6,3 e 252,9 ppm F. A maioria dos sais (72%) apresentou valores menores do recomendado pela legislação colombiana (180 a 220 ppm F) e apenas um sal (3,6%) apresentou valores acima.

Concluiu-se que as concentrações de F na maioria dos sais analisados não estão de acordo com a normativa estabelecida pelo governo colombiano, o que pode ter impacto direto sobre a efetividade no controle da cárie dentária, bem como sobre o risco de fluorose.

PN1094 Avaliação da influência da fotobiomodulação na velocidade do movimento dentário ortodôntico

Günther DPF*, Baldo TO, Peixe Friedrichsdorf S, Tortamano A, Dominguez GC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
daniella.ferreira@uol.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a velocidade de movimentação dentária no fechamento dos espaços, na fase de retração em pacientes ortodônticos, submetidos a tratamento com extração dos primeiros pré-molares. Foram avaliados os 30 quadrantes da arcada superior de 15 pacientes, divididos em dois grupos: LED (GLED) composto por 8 pacientes (6 H, 2 M) que fizeram auto aplicação com aparelho de LED, durante 10 minutos diários por quatro meses e Controle (GC), sete pacientes (5 H, 2 M) que não aplicaram o LED. Após as extrações, o fechamento dos espaços foi obtido com mecânica de desliz e com arcos de aço 0,019" x 0,025" e molas de níquel titânio ativadas mensalmente com 200g de força, colocadas desde mini implantes entre os 1º molares e 2º pré-molares até o gancho soldado entre caninos e incisivos laterais. Para avaliar o fechamento dos espaços, após calibragem, um único operador realizou medições mensalmente com parâmetros clínicos, com paquímetro digital modificado. A análise estatística das medidas do tamanho dos espaços obtidas nos quatro tempos de observação não mostrou diferenças significativas entre o GC e GLED.

O protocolo de aplicação do LED utilizado na casuística estudada não caracterizou diferencialmente os grupos estudados. Porém, por ser de um método novo na avaliação da influência sobre a movimentação dentária, sem dados na literatura para comparar os nossos, faz-se necessário a realização de estudos futuros que testem outros protocolos de mecânica ortodôntica e aplicação de LED.

PN1095 A prevalência de erosão dental em pré-escolares do município de Florianópolis e o impacto na qualidade de vida

Medeiros RS*, Ximenes M, Dias LF, Pereira CS, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M Pgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
raphaela_medeiros@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a prevalência da erosão dental em pré-escolares (2 a 5 anos de idade) e o impacto na qualidade de vida das crianças e seus familiares. Conduziu-se um estudo transversal com 546 pré-escolares do município de Florianópolis/SC. Os dados clínicos foram coletados por 3 examinadores calibrados ($\kappa > 0,7$). Para avaliação da qualidade de vida foi aplicado o questionário B-ECOHis (Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scales). Para análise dos dados obtidos a partir do questionário foi aplicada a teoria da resposta ao item (TRI) com base no modelo de resposta gradual utilizada para análise dos dados. A regressão logística binária foi aplicada para as relações de associação da erosão dental com idade, gênero e socioeconômico. Observou-se que 6,6% das crianças apresentavam erosão dental, sendo 51,6% do sexo masculino. A média de idade de crianças examinada foi de 3,7 ($\pm 1,03$). Não houve associação significativa entre erosão dental e o impacto na qualidade de vida ($p > 0,05$). Nenhuma associação foi encontrada entre erosão dental e as variáveis idade ($p > 0,05$) e gênero ($p > 0,05$), bem como, relação com questões socioeconômicas e escolaridade dos pais ($p > 0,05$).

Conclui-se que a prevalência da erosão dental foi baixa em relação ao nível mundial e não teve impacto na qualidade de vida das crianças e de suas famílias.

PN1096 Citotoxicidade dos elastômeros unitários intra-orais utilizados em Ortodontia: Estudo in vitro sobre viabilidade Celular

Trevisan MF*, Viecilli AF, Corrêa MEC, Freitas MPM Ppgodonto - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
monitrevisan@gmail.com

A biocompatibilidade dos materiais utilizados em Ortodontia ainda é questionável, especialmente em relação aos elastômeros. O objetivo desse estudo foi avaliar "in vitro" a citotoxicidade desses acessórios para fibroblastos de ratos (L929), comparando diferentes marcas comerciais e presença ou não de látex em sua composição. Foram utilizados 54 elastômeros unitários divididos em 9 grupos experimentais ($n=6$), de acordo com as marcas comerciais: American Orthodontics®, Abzil®, 3M®, TP Orthodontic®, GAC®, Uniden®, Morelli® e RMO®. A viabilidade celular foi analisada através do teste com MTT, após 24, 48h e 7 dias. Como controle negativo C(-) foi utilizado o crescimento celular e, como controle positivo C(+), o hipoclorito de sódio a 1%. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, $p < 0,05$. No grupo com látex, após 24h, todas as marcas mostraram valores altos de viabilidade celular, entretanto inferiores ao C(-), exceto a RMO ($p > 0,05$), assim como no grupo sem látex. Em 48h, todas as marcas mantiveram níveis altos de viabilidade celular, exceto pela marca Morelli® (grupo com látex) que apresentou uma diminuição da viabilidade celular, entretanto ainda se manteve superior ao C(+); para os sem látex, os valores igualaram-se ao C(-). Após 7 dias, os resultados mantiveram o mesmo comportamento das 48h, em ambos os grupos de todas marcas.

Pode se observar que as médias para os grupos sem látex foram superiores as médias do grupo com látex, podendo sugerir que os elásticos sem látex têm menor potencial citotóxico quando comparados aos com látex.

Apoio: CAPES

PN1097 Traumatismo Dental em Primeiros molares de ratos: Avaliação e validação de um modelo experimental

Costa LA*, Cantanhede LM, Faria LP, Ferlin CR, Andrade PCS, Cuoghi OA, Pereira ALP, Mendonça MR
Seção de Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lu_artioli@hotmail.com

Desenvolver e validar um modelo experimental capaz de simular a luxação extrusiva em molares superiores murinos. Quarenta ratos machos adultos jovens (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar), com 45 dias de idade e faixa de peso entre 230-250g, foram distribuídos em oito grupos ($n=5$): grupos controle com animais que não foram submetidos a nenhum procedimento e aguardaram 1 ou 3 dias (GC1D, GC3D), grupos traumatizados com 1100cN, 1300cN ou 1500cN e espera de 1 ou 3 dias para eutanásia (GT11/1D, GT11/3D, GT13/1D, GT13/3D, GT15/1D, GT15/3D). Nos animais dos grupos experimentais foi realizado um trauma com força extrusiva nos primeiros molares superiores direitos (PMSD). Após o período de espera, os animais foram sacrificados com doses excessivas de anestésico. Foram feitas análises microscópicas descritivas dos PMSD, levando em consideração à presença de infiltrado inflamatório agudo e crônico na crista óssea mesial e no septo interadicular adjacente a região de furca, alterações vasculares e presença de reabsorções radiculares. As alterações vasculares no ligamento periodontal foram marcantes (hemorragia) nos animais submetidos ao trauma e foram diretamente proporcionais ao aumento da força extrusiva, sendo mais exuberantes quando a força de 1500cN foi empregada.

O método analisado mostrou-se eficaz para simular o tipo de traumatismo estudado. As alterações vasculares observadas são as respostas típicas para este tipo de experimento.

Apoio: CAPES

PN1098 Avaliação da angiogênese na resposta pulpar após o uso dos cimentos MTA e Portland em pulpotomias de dentes decíduos humanos

Prado MTO*, Vitor LLR, Marques NCT, Lourenço Neto N, Sakai VT, Rodini CO, Machado MAAM, Oliveira TM
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
marieiltavares@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a angiogênese na resposta pulpar após o uso dos cimentos MTA e Portland em pulpotomias de dentes decíduos humanos por meio de análise clínica, radiográfica, microscópica e imuno-histoquímica da expressão de CD31. Dez molares decíduos foram tratados pela técnica de pulpotomia e divididos nos grupos: Agregado Trióxido Mineral (GI) e Cimento Portland (GII). Os dentes foram acompanhados clínica e radiograficamente até o período de esfoliação, e após a exodontia os mesmos foram processados para análise microscópica e imuno-histoquímica. A análise estatística foi realizada pelos testes de Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado. Os resultados clínicos e radiográficos não mostraram diferença estatisticamente significativa entre os grupos. As análises microscópicas demonstraram ausência de infiltrado inflamatório e presença de tecido conjuntivo denso em ambos os grupos, sem diferença estatisticamente significativa entre eles. A imunomarcagem para CD31 revelou positividade intensa nos dois grupos, sendo que em GI observou-se uma maior quantidade de vasos de menor calibre, e em GII vasos sanguíneos de maior calibre dispersos por todo o remanescente pulpar, porém sem associação com células inflamatórias. Os resultados sugerem que a expressão de CD31 está relacionada a angiogênese e ao processo de reparo do tecido pulpar.

Ambos os materiais capeadores utilizados não apresentaram infiltrado inflamatório, com revascularização do tecido próximo à região amputada favorecendo o reparo do tecido pulpar.

PN1099 Análise da densidade óssea nas áreas adjacentes aos dentes anquilosados e movimentados submetidos a diferentes tipos de força

Faria LP*, Topolski F, Costa LA, Ferlin CR, Ervolino E, Carvalho AAF, Mendonça MR, Cuoghi OA
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
lolo_faria@hotmail.com

A sobrecarga no tecido periodontal pode causar efeitos negativos como hialinização e aumento da densidade óssea, em decorrência da magnitude e tipo de força aplicadas durante a movimentação dentária induzida (MDI). O objetivo desse trabalho foi avaliar a densidade óssea (DO) após a MDI utilizando diferentes tipos de força. Foram utilizados 54 ratos Wistar, com aproximadamente 90 dias e todos os animais foram submetidos à indução de anquiose do incisivo superior direito, objetivando interromper o processo de erupção contínua do incisivo. Os animais foram divididos em 2 grupos com 18 animais, submetidos à MDI com força contínua (FC) e força contínua interrompida (FCI) e 1 grupo controle (CF) em que os animais passaram pelos mesmos procedimentos, exceto a aplicação de força. Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos de 6 animais com períodos de 1, 3 e 5 dias. Para obtenção das imagens radiográficas foi utilizado o aparelho X GE-100 e as placas ópticas do sistema Digora. As medidas de avaliação da DO foram feitas tangenciando a área interna óssea desde o primeiro molar superior até o incisivo superior, sendo essa linha dividida em 3 terços (c1, c2 e c3). Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e não apresentaram alterações significativas na DO entre as FC e FCI em relação à em nenhum dos períodos experimentais. A maior DO foi encontrada no terço c1, região mais próxima ao primeiro molar.

Não houveram alterações significativas na densidade óssea, decorrentes da movimentação dentária com diferentes tipos de força nos períodos estudados.

PN1100 Efeito da escovação sônica, ultrassônica e oscilatória sobre a superfície do esmalte dental hígido e com lesão de mancha branca

Lucisano Politi MP*, Hernández Gatón P, Silva LAB, Silva RAB, Palma Dibb RG, Faraoni JJ, Queiroz AM, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
marilia.lucisano@forp.usp.br

O objetivo foi avaliar in vitro o efeito de diferentes sistemas de escovação elétrica sobre a superfície do esmalte dental hígido e com lesão de mancha branca. Foram utilizados 40 terceiros molares com a superfície do esmalte exposta, a qual foi dividida em 3 terços: controle; superfície de esmalte hígido; e superfície de esmalte com lesão de mancha branca induzida por solução desmineralizante. Em seguida, os espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 grupos ($n=10$) e submetidos aos diferentes sistemas de escovação: Grupo A - Escova elétrica ultrassônica (Eminem); Grupo B - Escova elétrica sônica (Colgate Omron); Grupo C - Escova elétrica sônica (Sonicare Philips) e Grupo D - Escova elétrica oscilatória (Smart Guide Oral-B). Os espécimes foram analisados em microscópio confocal a laser quanto à rugosidade superficial e perfil de desgaste. Os dados foram analisados por meio dos testes de Tukey, Kruskal-Wallis e ANOVA ($\alpha = 0,05$). Quanto à rugosidade superficial, houve diferença significante apenas entre a escovação no esmalte hígido e escovação no esmalte desmineralizado, o qual apresentou rugosidade significativamente maior ($p < 0,05$). Com relação ao perfil de desgaste, a escovação na presença de lesão de mancha branca promoveu desgaste significativamente maior do que na superfície hígida ($p < 0,05$) e o desgaste no grupo D foi significativamente maior do que no grupo B ($p < 0,05$).

Na presença de mancha branca, os diferentes métodos de escovação promovem aumento da rugosidade superficial e do perfil de desgaste e o sistema oscilatório promove maior desgaste.

PN1101 **Influência da saúde bucal na qualidade de vida de crianças com fissura labiopalatina**

Stafuza TC*, Rando GM, Jorge PK, Vitor LLR, Carrara CFC, Rios D, Silva TC, Oliveira TM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
tassia.c.s@uol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a saúde bucal relacionada a qualidade de vida (QVRSB) de crianças com fissuras orais e suas famílias. Cento e cinquenta crianças de ambos os gêneros com idade entre 2 e 6 anos foram selecionadas e divididas em dois grupos: Grupo I - crianças com fissura labiopalatina; Grupo II - crianças sem fissura labiopalatina. A QVRSB foi avaliada através de tradução validada da Escala de Impacto de Saúde Bucal na Primeira Infância (B-ECOHIS), com a aplicação do questionário para os pais das crianças. O teste de Mann-Whitney foi utilizado para verificar as diferenças entre os grupos e o teste de Spearman foi utilizado para relacionar gênero e idade com Qualidade de Vida. De acordo com a percepção dos pais sobre a QVRSB de crianças com e sem fissura labiopalatina, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos I e II. A saúde bucal de crianças com fissuras orais (Grupo I) apresentou impacto negativo na qualidade de vida. A correlação do gênero com impacto na qualidade de vida não mostrou diferença estatisticamente significativa. Por outro lado, quanto maior a idade, maior foi o impacto sobre a qualidade de vida destas crianças.

Com base nos resultados obtidos e de acordo com a metodologia utilizada, as fissuras orais têm um impacto negativo sobre QVRSB das crianças 2-6 anos de idade e suas famílias.

Apoio: FAPESP - 2014_22065-0

PN1102 **Recomendações sobre a quantidade de dentifício por crianças nas Américas**

Grisolia BM*, Sousa FSO, Santos APP, Oliveira BH
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
barbaragramisolia@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi conhecer as recomendações das associações de odontopediatria do continente americano sobre a quantidade de dentifício a ser usada por crianças. Os países do continente americano (n=35) foram identificados no sítio do Fundo das Nações Unidas para a Infância. A busca pelas associações de odontopediatria foi realizada no sítio da International Association of Paediatric Dentistry, na página do Facebook da Associação Latino-Americana de Odontopediatria, no Google e no Facebook. Das 19 associações encontradas, nove disponibilizavam recomendações online para os pais. Foram analisadas as recomendações de 10 associações, pois duas forneceram informações por correio eletrônico. Das orientações analisadas, cinco associações recomendam cerca de uma gota de pasta na idade de 1 a 5 anos. Outra associação recomenda que bebês com menos de 10 quilos ou até 8 dentes devem usar metade de um grão de arroz cru enquanto maiores de 10 quilos e que não saibam cuspir, um grão de arroz cru inteiro. Esta também recomenda não mais que o tamanho de um grão de arroz cru, um borrão ("smear") e, para crianças que saibam cuspir, o tamanho de um grão de ervilha. Duas associações recomendam o tamanho de um grão de lentilha e duas recomendam um borrão se a criança for menor de 2 anos e o tamanho de uma ervilha entre 2 a 5 anos de idade.

Conclui-se que existe muita divergência entre as associações de odontopediatria do continente americano quanto às recomendações direcionadas à população sobre a quantidade de dentifício que se deve usar na escovação dos dentes das crianças.

PN1103 **Razões que motivam os pais a levarem pré-escolares para a primeira consulta odontológica**

Sousa FSO*, Grisolia BM, Barja Fidalgo F, Oliveira BH, Santos APP
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
nanda.odonto.ufrj@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar as razões para a primeira consulta odontológica (PCO) de pré-escolares que procuraram atendimento na Policlínica Piquet Carneiro - UERJ entre março de 2001 e julho de 2014. Os dados deste estudo seccional foram obtidos através de entrevistas com os pais e exame clínico das crianças. O teste de Fisher foi utilizado na análise estatística. Foram incluídas 577 crianças, sendo 52% do sexo feminino, com média de idade de 26,1 meses (d.p.14,7) e distribuídas nas seguintes faixas etárias: 19% de 0-12 meses, 30% de 13-24 meses, 26% de 25-36 meses e 25% maiores de 36 meses. Receber orientação (57,2%), "dentes fracos, estragados ou cariados" (16%), alteração de cor (6,9%), trauma (6,2%) e dor de dente (4,6%) foram os motivos mais frequentes para a PCO. A motivação para a PCO variou de acordo com a faixa etária: 88% das crianças com até 12 meses procuraram atendimento para receber orientação e entre as crianças maiores de 36 meses esse percentual foi de 34% (p<0,01). A prevalência de lesão de cárie em dentina e/ou necrose foi significativamente associada à idade: 4% em crianças menores de 12 meses e 56% em crianças maiores de 36 meses (p<0,01) e ao motivo da PCO: 20% em crianças cujos pais buscaram orientação e 80% nas crianças cujos pais buscaram tratamento (p<0,01).

Concluiu-se que receber orientação foi o principal motivo para a PCO. Todavia, quanto maior a idade na PCO, maior a frequência de necessidade de tratamento cirúrgico-restaurador. Os dados ressaltam a importância de orientar os pais a procurar um dentista no primeiro ano de vida da criança.

PN1104 **Análise mecânica de cimentos ortodônticos modificados por clorexidina**

Sampaio GAM*, Meneses IHC, Pithon MM, Carlo HL, Carvalho FG, Alves PM, Santos RL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
geisa_aiane@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar as propriedades mecânicas de Cimentos de Ionômero de Vidro (CIV) ortodônticos com adição de digluconato de clorexidina (CX) em concentrações de 10% e 18%. Os materiais foram distribuídos em seis grupos (n=10): M (Meron Controle), M10 (Meron, CX10%), M18 (Meron, CX18%), KC (Ketac Cem Controle), KC10 (Ketac CX10%) e KC18 (Ketac CX18%). Análises de resistência à tração diametral (TD), compressão (RC) e resistência de união por cisalhamento (CS) foram realizadas através de uma máquina universal de ensaios. A Microdureza Vickers foi realizada com carga de 200g ao longo de 15s. Após a realização do ensaio CS, a superfície vestibular de cada corpo de prova foi avaliada em lupa estereoscópica para a quantificação do Índice de Remanescente do Adesivo (IRA). Para análise estatística foi utilizada ANOVA one-way seguido pelo teste de comparação múltipla de Tukey (P<0,05). O teste TD demonstrou diferença significativa entre todos os Grupos do cimento Meron (P=0,001) e entre o Grupo KC18 com os Grupos KC e KC10 (P=0,001). O teste RC demonstrou diferença significativa entre todos os Grupos do cimento Meron (P=0,001), e entre o Grupo KC com os Grupos KC10 e KC18 (P=0,001). O teste CS não demonstrou diferença significativa entre os Grupos do cimento Meron (P=0,385), porém houve diferença entre o Grupo KC com os Grupos KC10 e KC18 (P=0,001). O IRA não demonstrou diferença significativa entre os grupos.

A adição de clorexidina modificou de forma negativa as propriedades mecânicas de resistência à tração diametral e resistência à compressão.

Apoio: CNPq

PN1105 **Presença de mucopolissacaridose e o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças/adolescentes: percepção dos pais**

Deps TD*, Carneiro NCR, França EC, Valadares ER, Pordeus IA, Borges Oliveira AC
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
tahyna@hotmail.com

Este estudo objetivou verificar a associação entre a presença de mucopolissacaridose (MPS) e o impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes, por meio da percepção dos pais. Participaram 29 crianças/adolescentes com MPS e 29 sem MPS, e os respectivos pais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. A coleta de dados aconteceu em um hospital universitário de Belo Horizonte. Foi realizado o exame bucal das crianças e adolescentes e registradas as seguintes condições: cárie dentária, gengivite, má oclusão, anomalias dentárias e higiene bucal. Os pais preencheram a versão brasileira curta do Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (SF-13-B-PCPQ), que analisa a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças/adolescentes, na perspectiva dos pais. A média de idade das crianças/adolescentes foi de 12,1 anos (± 4,2). Os pacientes com MPS apresentaram maior impacto negativo no escore total do B-PCPQ (média 8,0 /+5,3), quando comparados ao grupo sem MPS (3,9 /+3,4), bem como para os domínios de sintomas orais (1,7 /+2,3), limitação funcional (4,7 /+3,4) e bem-estar (1,5 /+1,7) (p<0,05). A presença de má oclusão e de higiene bucal insatisfatória foram associadas a um maior impacto negativo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças e adolescentes com MPS (p<0,05).

Na perspectiva dos pais, os filhos com MPS apresentaram maior impacto negativo na qualidade de vida relacionada a saúde bucal quando comparadas com crianças e adolescentes sem MPS.

Apoio: CNPq

PN1106 **Qual pré-ativação uma BTP necessita para movimento de translação?**

Mesquita TR*, Martins LP, Martins RP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
tatynda_mesquita@hotmail.com

Determinar qual a pré-ativação necessária para uma barra transpalatina (BTP), confeccionada em três diferentes fios, produzir uma proporção momento força (M/F) de aproximadamente 10/1 mm. BTPs foram confeccionadas em aço inoxidável (0,8 mm) e em beta-titânio (0,8 mm e 0,8 x 0,8 mm) e inseridas no Loop Software. Um grupo de BTPs simulou expansão de 5 mm e pré-ativações simétricas em 3º ordem, de 0°, 5°, 10° e 15°, enquanto um outro grupo de BTPs não sofreram expansão, mas foram pré-ativadas de forma semelhante. As estimativas de forças horizontais, momentos e M/F foram fornecidas pelo software para análise. As BTPs expandidas produziram forças horizontais mais elevadas, variaram de 416,8 gF até 2.254,0 gf, com M/F menores, variando de 7/1 a 10/1 mm, ao serem comparadas as BTPs sem expansão, que apresentaram forças horizontais que variaram de 200,8 gF até 1367,7 gF e M/F em torno de 12/1 mm, independentemente da liga e da geometria transversal do fio. O aumento das ativações em 3º ordem aumentou a M/F das BTPs expandidas, mas teve pouco efeito sobre aquelas não expandidas.

BTPs com 5 mm de expansão e 10° ou 15° de pré-ativação produziram M/F aproximadamente de 10/1 mm. A liga ou secção transversal do fio não teve efeito sobre a M/F.

PN1107 Associação entre bruxismo do sono, ronco e hábitos orofaciais diurnos em crianças com dentição mista

Duarte J*, Leão BLC, Toderi SRB, Souza JF, Ferreira FM, Fraiz FC
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
joeyduarte@yahoo.com.br

A associação entre o bruxismo do sono, a presença de hábitos orofaciais diurnos e o ronco em crianças foram avaliados através de estudo transversal em amostra representativa de escolares (8 a 10 anos de idade), de um município de pequeno porte do sul do Brasil (n=622). Foi utilizada a pergunta "Considerando as últimas 6 semanas, seu filho ruge os dentes dormindo?" (*Sleep Behaviour Questionnaire*) e as respostas foram dicotomizadas em "sem bruxismo" (nunca/poucas vezes) e "com bruxismo" (algumas vezes/freqüentemente/sempre). Para a avaliação dos hábitos orofaciais diurnos foi utilizado o *Nordic Orofacial Test - Screening* (NOT-S). Os instrumentos apresentam versões validadas para o português do Brasil. As relações oclusais mordida cruzada posterior, trespasse horizontal, mordida aberta anterior e o selamento labial foram avaliados através dos critérios da Organização Mundial da Saúde. Todos os exames foram conduzidos por examinadores calibrados ($Kappa > 0,8$). Os dados foram analisados através do teste Qui quadrado ($\alpha = 0,05$). A taxa de resposta foi de 87,5% (544 crianças). A prevalência de bruxismo do sono relatado foi de 20,8%. Houve associação estatisticamente significativa entre o relato de bruxismo do sono e o relato de ronco ($P < 0,001$), o hábito de chupar ou morder os lábios diariamente ($P = 0,034$) e o ranger os dentes durante o dia ($P < 0,001$). Não houve associação com os fatores oclusais avaliados.

Pod-se concluir que hábitos orofaciais diurnos e relato de ronco apresentam associação com relato de bruxismo do sono em crianças com dentição mista.

Apoio: CAPES

PN1108 Pista Planas na intervenção precoce da Má Oclusão

Vargas Júnior CS*, Boeck EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
contato@carlossanches.com

A mordida cruzada funcional, é freqüentemente encontrada nas fases das dentaduras decídua e mista, é caracterizada pelo desvio mandibular funcional, causado por uma interferência na trajetória do fechamento mandibular. Uma das terapias preconizadas para a remoção de interferências oclusais e correção de mordida cruzada nas fases de dentadura decídua e mista é a terapia de Planas, baseada nos conceitos de reabilitação neuro-oclusal. O presente estudo teve como objetivo revisar a literatura publicada a respeito de Pistas Planas, mostrando suas indicações, vantagens e limitações da técnica; além de descrever um caso clínico no qual as Pistas Planas foram utilizadas para interceptar de forma precoce a mordida cruzada funcional anterior e posterior.

A mordida cruzada acomete crianças muito jovens e podem estar presentes desde a dentadura decídua, sua etiologia normalmente está vinculada a hábitos deletérios e respiração bucal; Como forma de tratamento, as pistas diretas ou indiretas planas constituem um aparato, de fácil execução que proporciona excelentes resultados, podendo ser parte integrante de uma das etapas do tratamento ortodôntico/ortopédico em pacientes com dentaduras decídua ou mista, propiciando maiores chances de sucesso na reabilitação do sistema estomatognático.

PN1109 Avaliação tridimensional da base posterior do crânio após o uso do aparelho Herbst

Okano KS*, Souki BQ, Cheib PL, Ruellas ACO, Cevidanes LHS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
karinesayure@hotmail.com

O aparelho Herbst (AH) vem sendo usado como uma opção terapêutica no tratamento das má oclusões de Classe II na Ortodontia contemporânea. Mudanças morfológicas na base do crânio decorrentes do uso do AH não foram até este momento descritas na literatura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi testar a hipótese nula de que não há mudanças morfológicas na base craniana posterior após o uso do AH. A partir de tomografias computadorizadas por feixes cônicos (TCFC) tomadas antes (T0) e ao final (T1) do tratamento de 20 pacientes, portadores de má oclusão de Classe II, construiu-se modelos virtualizados para as análises 3D (ITK-Snap). Todos os pacientes encontravam-se em fase puberal, apresentavam visualmente deficiência de crescimento mandibular. Dez pacientes foram tratados com o aparelho Herbst (Grupo Herbst-GH), enquanto que dez pacientes receberam outros tratamentos odontológicos que não tem ação ortopédica dentofacial (Grupo Comparação-GC). As TCFC tomadas em T1 foram registradas na fossa craniana anterior de T0. Realizou-se medições das distâncias 3D Euclidiana entre pontos anatômicos de referência. Encontrou-se que os valores de deslocamento ponto-a-ponto, bem como de deflexão craniana, nos pacientes do GH e GC foram estatisticamente semelhantes ($P > 0,05$). Baseando-se em um nível de significância de 5%, com o desvio padrão de 0,3 e um limite de significância clínica de 0,5mm, encontrou-se um poder de 80% com a amostra disponível. Conclui-se que o AH não teve associação com mudanças morfológicas na base do crânio.

Conclui-se que o AH não teve associação com mudanças morfológicas na base do crânio.

PN1110 A freqüência de alimentação é fator de risco para cárie dentária na infância: estudo de coorte prospectivo

Rodrigues PH*, Chaffee BW, Vitolo MR, Kramer PF, Feldens CA
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
priscilahlumbert@hotmail.com

O objetivo do estudo foi investigar a associação entre freqüência de aleitamento materno, uso de mamadeiras e outros alimentos consumidos aos 12 meses e a incidência de cárie precoce (CPI) e severa (CSI) da infância nos anos seguintes. Estudo de coorte compreendeu crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS, cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde do município durante a gestação. Dados socioeconômicos foram coletados ao nascimento. A freqüência de aleitamento materno, mamadeiras e outros alimentos aos 12 meses de idade foram coletados por meio de dois recordatórios de 24 horas. A ocorrência de cárie precoce (CPI), cárie severa da infância (CSI) e o índice ceo-d foram coletados aos 38 meses (n=345). Regressão de Poisson com variância robusta foi usada para estimar os Riscos Relativos (RR) de CPI e CSI. A incidência de CPI foi significativamente maior em crianças com alta freqüência exclusiva de aleitamento materno (RR 1,84; IC95% 1,29-2,64), alta freqüência exclusiva de mamadeiras (RR 1,41; IC95% 1,01-1,97) e em crianças com alta ou média freqüência de ambos (RR 1,49; IC95% 1,06-2,11). A incidência de CSI esteve associada à alta freqüência exclusiva de aleitamento materno (RR 2,15; IC95% 1,27-3,64) e à alta freqüência de outros alimentos (RR 1,39; IC95% 1,02-1,91). Efeito dose-resposta foi observado entre a freqüência total de alimentação e a incidência de CPI, CSI e o índice ceo-d.

A freqüência de ingestão alimentar aos 12 meses esteve fortemente associada à CPI e CSI nos anos seguintes, indicando caminhos para estratégias de intervenção.

Apoio: CAPES - 010/2011

PN1111 Associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (SOHO-5), fatores sociodemográficos, hábitos e má oclusão em pré-escolares

Dutra LC*, Dantas LR, Dantas LR, Gomes MNC, Perazzo MF, Martins CC, Paiva SM, Granville Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
laiodutra@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar os fatores associados com a má oclusão em pré-escolares. Um estudo transversal de base pré-escolar foi realizado com uma amostra de 768 pares de crianças de cinco anos de idade e seus pais/responsáveis, em Campina Grande, Brasil. Os pré-escolares e pais/responsáveis responderam ao questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5). Também foi administrado um questionário abordando dados sociodemográficos e hábitos (amamentação materna, uso da mamadeira e chupeta, sucção digital e onicofagia). Os exames clínicos foram realizados por dois pesquisadores previamente submetidos a um exercício de calibração (coeficiente Kappa inter-examinador: 0,86-0,91 e Kappa intra-examinador: 0,94-1,00). Foi realizada análise descritiva, seguida de regressão de Poisson ($\alpha = 5\%$). A prevalência de má oclusão entre os pré-escolares foi de 57,7%, sendo distribuído em overbite aumentado (22,1%), overjet aumentado (28,9%), mordida aberta anterior (15,2%), mordida cruzada anterior (3,5%) e mordida cruzada posterior (12,0%). As seguintes variáveis foram significativamente associadas à má oclusão em pré-escolares: sexo feminino (RP = 1,19; 95% IC: 1,06-1,35) e uso da chupeta (RP = 1,47; 95% IC: 1,28-1,68).

As únicas variáveis que apresentaram associação a má oclusão entre pré-escolares foram o sexo e o uso da chupeta. A má oclusão não foi associada a qualidade de vida relacionada a saúde bucal, nem pelo autorrelato da criança, nem pela percepção dos pais.

PN1112 Adolescentes bruxômanos têm mais chance de terem se envolvido em episódios de bullying verbal escolar?

Brant MO*, Fulgencio LB, Corrêa Faria P, Lage CF, Avad SM, Paiva SM, Pordeus IA, Serra Negra JMC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
marcelabrant@outlook.com

Bullying verbal e bruxismo do sono estão relacionados a fatores emocionais. Enquanto o bullying pode levar a prejuízos psicossociais, a causa do bruxismo do sono pode estar associada a fatores emocionais. Entretanto, ainda há poucas evidências sobre a associação entre bruxismo do sono e bullying verbal escolar. Neste estudo caso-controle, 309 adolescentes de 13 a 15 anos foram divididos em dois grupos de acordo com a presença (grupo caso; n=103) ou ausência (grupo controle; n=206) de bruxismo do sono e verificou-se a associação dessa parafunção com bullying verbal escolar, e classe econômica. Os adolescentes foram pareados de acordo com o sexo e idade. O bruxismo do sono foi diagnosticado por meio do relato dos pais que informaram também sobre a classe econômica. Os adolescentes foram questionados sobre o envolvimento em episódios de bullying verbal escolar. A análise dos dados envolveu descrição de freqüência das variáveis e regressão logística. Os adolescentes do grupo caso tiveram uma chance 6 vezes maior de terem se envolvido em episódios de bullying verbal escolar (OR: 6,67; IC95%: 3,90-11,42) comparando-se aos seus pares sem bruxismo noturno. Casos e controles não se diferenciaram significativamente em relação à classe econômica (OR: 1,68; IC: 0,99-2,86; p=0,054).

Os adolescentes bruxômanos tiveram maior chance de terem se envolvido em episódios de bullying verbal. Sendo assim, o relato de envolvimento em bullying verbal escolar pode ser um alerta para a ocorrência de bruxismo do sono.

PN1113 Avaliação das forças produzidas por dobras de intrusão com três ligas ortodônticas

Shintcovsk RL*, Martins LP, Martins RP, Knop LAH
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
ricshintcovsk@yahoo.com.br

Esse trabalho comparou as forças produzidas por fios de 3 ligas diferentes em uma dobra intrusiva realizada no bráquete de um incisivo lateral superior. Trinta arcos de dimensão .019"x.025" foram divididos em 3 grupos de acordo com o tipo da liga de fabricação: grupo SS (aço), grupo B-Ti (beta-titânio) e grupo MF (beta-titânio revestido com níquel-titânio). Bráquetes autoligáveis slot .022" foram passivos em um modelo de oclusão normal de resina acrílica com a ajuda de um fio de aço .019"x.025". O "Orthodontic Force Tester", composto por duas nano-células de carga tridimensionais foi utilizado para o registro das forças produzidas por uma dobra de intrusão de 0.5mm no dente 22 nos 3 planos do espaço. Os valores obtidos foram submetidos a 3 testes de ANOVA e o teste de post hoc de Tukey, quando necessário, foi utilizado para a identificação das diferenças entre os grupos. Os fios produziram forças diferentes no sentido vertical (p<.001). O fio de aço produziu uma força intrusiva de 3.39N, maior que a força produzida pelo fio de B-Ti, de 1.41N, enquanto o Beta Flex produziu uma força de .52N. Também houve diferença entre as forças vestibulo-linguais produzidas pelos fios (p<.001), o fio de aço produziu .82N de força vestibular, o fio de B-Ti produziu .31N e o MF produziu força insignificante. No sentido médio-distal o fio de aço produziu uma força mesial de maior magnitude (.24N) em relação aos outros dois fios (p<.001), o B-Ti produziu uma força mesial de .02N, e o MF força distal de .09N.

As dobras de intrusão produziram forças em outros planos do espaço. O fio de aço apresentou valores maiores em relação aos fios B-Ti e MF.

PN1114 Doenças respiratórias e risco de bruxismo do sono entre escolares de oito a onze anos de idade

Lopes Gomes R*, Drumond CL, Souza DS, Serra Negra JMC, Marques LS, Ramos Jorge ML, Ramos-Jorge J
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
lopesgomes.rafaela@gmail.com

O presente estudo avaliou a associação entre distúrbios respiratórios e bruxismo do sono. Foi realizado um estudo transversal na cidade de Diamantina com uma amostra de 448 escolares com idade entre 8 e 11 anos. Os escolares foram submetidos a um exame bucal para a avaliação do bruxismo. Além disso, os pais ou cuidadores responderam a um questionário para a avaliação do bruxismo do sono, de fatores demográficos e socioeconômicos. A presença de diagnóstico médico de distúrbios respiratórios, tais como rinite, sinusite e bronquite, também foi informada pelos pais. Os escolares preencheram a Escala de Estresse Infantil. Modelos de regressão de Poisson foram construídos separadamente para cada distúrbio respiratório. O bruxismo do sono foi mais prevalente entre as crianças com rinite (PR = 1,48; IC 95%: 1,04-2,10; p = 0,028) e sinusite (PR = 1,32; IC 95%: 1,02-1,70; p = 0,034). Nenhuma associação significativa foi encontrada entre bruxismo do sono e bronquite. A maior frequência de bruxismo do sono foi encontrada entre as crianças cujas mães tinham um nível superior de escolaridade (RP = 1,50; IC 95%: 1,14-1,98; p = 0,004) e aqueles que relataram o estresse na fase de resistência / exaustão (PR = 1,93 IC 95%: 1,49-2,50; p <0,001).

Rinite e sinusite foram associadas com bruxismo do sono. Além disso, bruxismo do sono foi mais prevalente entre as crianças cujas mães tinham maior nível de escolaridade e entre aquelas com níveis mais elevados de estresse.

Apoio: FAPEMIG e CAPES

PN1115 Prevalência de cárie e fatores relacionados em crianças com fibrose cística

Diniz MB*, Silva SGN, Castelo Branco CMC, Campos PH, Guaré RO, Santos MTBR
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
mibdiniz@hotmail.com

A fibrose cística (FC) pode causar alterações na cavidade bucal e aumentar o risco à cárie dentária. O objetivo deste estudo foi comparar a prevalência de cárie dentária e fatores relacionados em crianças com FC e normorreativas (NR). A amostra foi constituída por um grupo de 20 crianças com diagnóstico confirmado de FC, na faixa etária de 1 a 12 anos de idade em atendimento em um Centro de Referência de Fibrose Cística, e 20 crianças NR pareadas por sexo e idade. A saliva de repouso foi coletada com Salivette® para avaliação do fluxo salivar. A mensuração do pH salivar foi realizado pelo método colorimétrico através da utilização de tiras indicadoras de pH. Posteriormente, um examinador calibrado (Kappa=0,80) avaliou a condição de higiene oral pelo Índice de Placa de O'Leary e a prevalência de cárie pelo índice ceo-d/CPO-D para dentes deciduos e permanentes, respectivamente. Foram utilizados os testes de Mann-Whitney e ANOVA ($\alpha=5\%$). Não houve diferença na prevalência de cárie dentária entre o grupo FC (2,3 ± 3,0) e NR (2,3 ± 3,3) (p=0,838) e no fluxo salivar não estimulado (p=0,1012). Observou-se diferença significativa no pH salivar para os grupos (p=0,0252), sendo que o pH salivar baixo (igual a 6) foi mais frequente em FC (60%). Observou-se índice de placa maior que 80% em ambos os grupos, quando comparado ao índice de placa menor que 50% e entre 50 a 80% (p=0,0241).

Pode-se concluir que as crianças com FC apresentaram prevalência de cárie, condição de higiene oral e fluxo salivar semelhantes às crianças NR, no entanto, o pH salivar foi menor.

PN1116 Fatores associados às consequências da cárie dentária (índice pufa) em pré-escolares

Neves ETB*, Gomes MNC, Perazzo MF, Souza EGC, Policarpo DG, Siqueira MBLD, Paiva SM, Granville Garcia AF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
erick.tassio@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados às consequências da cárie dentária não tratada em pré-escolares. Foi um estudo transversal de base-escolar com uma amostra de 769 pares de crianças de cinco anos de idade e seus pais/responsáveis, em Campina Grande, Brasil, aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba sob o protocolo 38937714.0.0000.5187. Os pré-escolares e pais/responsáveis responderam ao questionário Scale of Oral Health Outcomes for Five-Year-Old Children (SOHO-5). Também foi aplicado um questionário abordando dados sociodemográficos, histórico de dor de dente e visita ao dentista. As consequências da cárie dentária foram avaliadas através do índice PUFA. Dois examinadores foram calibrados (Kappa inter-intraexaminador variando entre 0,89-1,00). Foi realizada análise descritiva, seguida de regressão de Poisson ($\alpha= 5\%$). Em relação à prevalência de cárie dentária, 32,5% das crianças apresentavam mancha branca e 58,8% lesão cavitada. As consequências da cárie dentária apresentaram a frequência de 10,3% de envolvimento pulpares, de 0,3% de ulcerações, 4,9% de fistulas e 2,3% de abscessos.

As variáveis associadas às consequências da cárie dentária foram: crianças que frequentavam pré-escola públicas (RP = 1,64; 95% IC: 1,15-2,34), histórico de dor de dente (RP = 6,70; 95% IC: 4,01-11,18) e impacto na qualidade de vida segundo relato dos pais/cuidadores (RP = 2,24; 95% IC: 1,45-3,45).

PN1117 Comparação Clínica e Radiográfica, Duplo-cega e Aleatória de Pastas Obturadoras em Canais Radiculares de Dentes Decíduos

Duarte ML*, Siqueira M, Cassol DV, Scarpato A, Primo LG, Barcelos R
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.
maysa_lannes@hotmail.com

Objetivou-se comparar o desempenho clínico e radiográfico de pulpectomias em dentes deciduos obturados com pasta iodoformada ou a base de hidróxido de Cálcio espessada com óxido de Zinco [Ca(OH)₂/OZ] após remoção da smear layer. Delineou-se ensaio clínico multicêntrico aleatório e duplo-cego, incluindo dentes com sinais ou sintomas de inflamação pulpar irreversível ou necrose. Participaram 30 pacientes saudáveis (n=38 dentes), 2-7 anos (média=5,0±1,3), ambos os sexos. Na primeira sessão realizou-se preparo químico-mecânico, irrigação final (ácido cítrico 6% e soro), curativo intracanal com paramonoclorofenol canforado. Na segunda, os dentes foram divididos aleatoriamente para obturação em G1 (pasta iodoformada Guedes-Pinto) e G2 (pasta Ca(OH)₂/OZ) e restauração coronária. Analisaram-se os dados pelos testes Exato de Fisher e qui-quadrado (p≤0,05), considerando sucesso, o desempenho clínico (ausência de sintomatologia) e radiográfico (ausência/não agravamento da radiolucidez periapical). Aos 6 meses, ocorreram 11 insucessos e 70,3% de sucesso (G1 = 66,7%; G2 = 73,7%; p = 0,457). Em 12 meses, mais 7 insucessos e 76,0% de sucesso (G1 = 75,0%; G2 = 76,9%; p = 0,637). Assim, totalizaram 18 insucessos perfazendo 51,4% de sucesso (G1 = 47,4%; G2 = 52,6%; p = 0,567). Entre os insucessos, 77,8% apresentavam necrose pulpar (p = 0,030).

Conclui-se que as pastas iodoformada e à base de Ca(OH)₂/OZ apresentaram desempenho semelhante quando utilizadas em pulpectomias com remoção de smear layer. Contudo, o desempenho foi influenciado pela condição pulpar inicial.

Apoio: FAPs - FAPERJ - 111.550/2013

PN1118 Padrão de distribuição de Cárie Precoce da Infância em pré-escolares no sul do Brasil

Ilha MC*, Priesnitz MC, Ferreira SH, Feldens CA, Kramer PF
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
marianacilha@outlook.com

O objetivo do estudo foi identificar a distribuição de lesões de cárie na dentição decídua em pré-escolares do município de Canoas/RS. Estudo transversal compreendeu 1.284 crianças de zero a cinco anos de idade matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil. Entrevista com os pais coletaram dados demográficos. Exame físico avaliou a experiência de cárie de acordo com recomendações da OMS com a inclusão de lesões não cavitadas. Utilizou-se sistema de informações geográficas (ArcGIS 10) para descrever a distribuição das lesões nas diferentes unidades espaciais (dentes e superfícies) no total da amostra e por faixa etária. Para confecção dos mapas foi utilizado o programa Terra View 4.2.2. com um gradiente de cores de acordo com a prevalência de cárie em cada dente e superfície (0%; >0 e <1%; 1-4,9%; 5-10%; >10%). A prevalência de cárie foi de 22,5% e os dentes mais acometidos foram os segundos molares inferiores. A distribuição das lesões foi dependente da idade. Nos primeiros três anos os dentes mais atingidos foram os anterossuperiores, em especial as superfícies vestibulares e mesiais dos incisivos centrais superiores. A partir do quarto ano, os molares deciduos foram os dentes mais acometidos, em especial a superfície oclusal dos segundos molares inferiores.

Conclui-se que o conhecimento sobre o padrão clínico da doença nas diferentes idades e o mapeamento de suas manifestações na cavidade bucal podem auxiliar na elaboração de estratégias preventivas e curativas em pré-escolares.

PN1119 Avaliação da Ansiedade Infantil e Materna frente ao Tratamento Odontológico

Boas AMV*, Sampaio NM, Souza MS, Souza CMS, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
alinembv@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação do nível de ansiedade infantil prévia e materna frente ao atendimento odontológico. A amostra foi constituída por 100 crianças de 6 a 11 anos de idade, de ambos os sexos de uma clínica escola. As reações emocionais dos pacientes infantis foram avaliadas antes do procedimento odontológico, através do instrumento de avaliação de ansiedade Venham Picture Test (VPT). As mães responderam um questionário específico (Escala de Ansiedade Dental de Corah) para avaliar a sua ansiedade em relação ao tratamento odontológico. Antes do atendimento odontológico, as crianças realizaram um desenho do cirurgião-dentista seguido de um inquérito elaborado por uma psicóloga sobre os elementos presentes com o intuito de auxiliar a análise dos mesmos (percepção positiva, neutra ou negativa). O teste Exato de Fisher foi utilizado para avaliar a associação entre as variáveis ($\alpha=5\%$). Segundo o VPT, 24% da amostra apresentou ansiedade. Em relação à ansiedade materna, foi observado que 68,4% das mães de crianças não ansiosas estavam tranquilas, enquanto que 75% das mães das crianças ansiosas apresentaram algum nível de ansiedade ($p=0,0003$). Observou-se também que as crianças ansiosas apresentaram maior percepção negativa em relação ao cirurgião-dentista (41,6%) em comparação às crianças não ansiosas (21,1%) ($p=0,0435$).

Pôde-se concluir que houve uma associação positiva entre o sentimento de ansiedade das crianças com a ansiedade materna e a percepção negativa do cirurgião-dentista.

Apoio: CAPES - PROSUP

PN1120 Avaliação do torque de fratura de mini-implantes submetidos à até três reutilizações

Noedel DD*, Miotti FL, Grehs RA, Ferrazzo VA, Guerino P, Antunes KT
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
daninoedel@gmail.com

O objetivo do estudo foi simular até três reutilizações de mini-implantes e comparar estatisticamente o desempenho mecânico dos mesmos. Para isso, foram utilizados 40 parafusos (Morelli - Sorocaba-SP, Brasil), os quais foram divididos em 4 grupos: C = Controle, G1 = uma reutilização, G2 = duas reutilizações e G3 = três reutilizações. Para simular as instalações em boca, foi utilizado osso ilíaco suíno, por possuir características semelhantes ao osso humano. Após inseridos no espécime de osso, os parafusos foram removidos, limpos e esterilizados em autoclave. Com um guia presente na máquina utilizada foi possível padronizar as instalações. Após os grupos passarem pelas reutilizações correspondentes, os mini-implantes foram submetidos à fratura, e a força máxima necessária para a quebra foi medida através de um torquímetro digital acoplado à chave de instalação. Para a fratura, foram utilizados espécimes de tibia bovina, por possuir maior cortical e densidade óssea. Uma vez obtidos os valores das variáveis dos procedimentos de fratura realizados, sucedeu-se à análise estatística, utilizando o teste de ANOVA (Analysis of Variance) de 1 fator com post-hoc em Bonferroni através do software STATA 12.0 (Stata Corp., College Station, TX, USA). Foi identificada diferença significativa entre os grupos C - G2, C - G3 e G1 - G3.

Concluímos que, na medida em que os mini-implantes foram reutilizados mais vezes, uma menor força foi necessária para provocar a fratura, sugerindo uma possível fragilização dos parafusos.

PN1121 Fluorose dentária em escolares de Araraquara: prevalência, severidade e associação com cárie e hipomineralização de molar e incisivo

Cavalheiro JP*, Restrepo M, Bussaneli DG, Fragelli CMB, Cordeiro RCL, Santos Pinto L, Jeremias F
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
jessica.cavalheiro2013@gmail.com

Este estudo transversal determinou a prevalência e a severidade da fluorose dentária (FD) na dentição permanente em escolares de Araraquara/SP (Brasil) e sua relação com as variáveis cárie dentária, necessidade de tratamento e hipomineralização de molar e incisivo (HMI). Dois avaliadores calibrados, examinaram 651 escolares (amostragem probabilística) com idade entre 6 a 12 anos, para o registro da FD, segundo o Índice de Thystrup e Fejerskov (TF) (1978). Um questionário semi-estruturado validado foi enviado às mães dos escolares, a fim de identificar a condição socioeconômica familiar. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, pelo teste Qui-quadrado, ao nível de significância de 0,05, sendo as associações verificadas pelo Odds Ratio. A prevalência da FD em Araraquara foi de 22,8% (n=154). Os escores mais frequentes foram TF 1 (estrias delicadas) e TF 2 (faixas discretas), entretanto, os segundos pré-molares permanentes foram os dentes mais acometidos. Houve associação da FD (como fator protetor) com a experiência de cárie ($p=0,006$; OR: 0,59[0,40-0,86]) e necessidade de tratamento ($p=0,04$; OR: 0,64[0,42-0,98]). Entretanto, não houve associação para a variável HMI e variáveis socioeconômicas ($p>0,05$).

A prevalência da FD em Araraquara é superior a da região sudeste, no entanto sua presença esteve associada como fator protetor para a cárie dentária

Apoio: CAPES

PN1122 Conhecimento de estudantes de Odontologia dos 1º e 9º períodos sobre indicações de uso de fluoretos

Cruz PV*, Braga MF, Lima NVO, Bendo CB, Martins CC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
polianavacruz@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o conhecimento e informações dos graduandos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FOUFMG) sobre indicações e uso de fluoretos por crianças. Este estudo transversal foi realizado através de um questionário autoaplicado em uma amostra de 72 graduandos do 1º período e 72 graduandos do 9º período. As perguntas abordavam uso de dentifrícios (idade para iniciar a escovação com dentifrício fluoretado, concentração de fluoreto, quantidade de pasta a ser usada na escovação), quando indicar uso de bochechos e gel fluoretado e melhor idade para cada método, e água de abastecimento público fluoretada. Foi realizado teste qui-quadrado para comparação dos resultados entre os graduandos do 1º e 9º períodos ($\alpha=5\%$). Os alunos do 9º período tinham significativamente melhor conhecimento que os alunos do 1º período em 11 de 13 questões ($p<0,05$) (uso de dentifrícios fluoretados por crianças, bochechos e gel). As únicas perguntas que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos foram: que crianças menores de 6 anos devem evitar bochecho fluoretado ($p>0,05$); e apenas 3 alunos sabiam que a concentração ótima de flúor na água de abastecimento público varia entre 0,6-0,8 ppm F.

No geral, o resultado demonstrou melhora significativa do conhecimento dos graduandos de Odontologia ao longo do curso.

PN1123 degradação de forças sofridas por elásticos em diferentes momentos do prazo de validade

Guerra E*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
emilianaguerra@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do prazo de validade sobre a força liberada dos elásticos ortodônticos 1/8" leve. Foram testados elásticos de três marcas comerciais distintas, distribuídas em 09 grupos de 30 elásticos cada, de acordo com a marca comercial e o momento no período de validade. Os grupos de amostras foram divididos em três momentos: 1º momento os elásticos recém fabricados (grupo A, D e G), 2º momento os elásticos (grupo B, E e H) com 18 meses da data fabricação e o 3º momento os elásticos (grupo C, F e I) próximos da data final do prazo de validade. Os elásticos foram inseridos na plataforma e distendidos até 03 vezes o seu tamanho original, por meio do dinamômetro e verificado a quantidade de gramas de força, apresentada por cada grupo. Para análise da degradação de forças em função do período de validade foi utilizada a análise de variâncias (ANOVA e TURKEY). Na comparação entre os elásticos foi verificado que nos períodos recém-fabricados e vencido, Morelli apresentaram força significativamente maior que GAC, e estes significativamente maiores que Uniden ($p<0,05$). No período 18 meses, os elásticos Morelli apresentaram força significativamente maior que GAC e Uniden, que não diferiram entre eles.

Durante a pesquisa o decréscimo da liberação de força, ficou estreitamente ligado ao tempo de fabricação, ficou evidente a falta de padronização dos elásticos. Mesmo com as variações na intensidade das forças encontradas na pesquisa, todos os valores permaneceram dentro de níveis que promoveriam o movimento dental.

PN1124 Introdução precoce de mamadeira, má oclusão e sua relação

Ilinsky RS*, Tacola RMAB, Leal TP, Castro TES, Takeji VLF, Falin Junior K, Ortolani CLF
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
robsimoni@hotmail.com

Mamadeiras e chuchinhas além de veículo de contaminação, substituem o volume do leite materno, não fornecem defesas naturais imunológicas, promovem confusão de bicos e consequente disfunção motora comprometendo e alterando estímulos físicos importantes para o desenvolvimento orofacial. Esta pesquisa avaliou a introdução de mamadeira e chuchinha antes dos 6 meses de idade e sua relação com a presença de má oclusão. Um questionário de múltipla escolha com questões sobre introdução de mamadeira foi respondido pelos responsáveis de 103 crianças, um exame clínico visual foi feito pelo pesquisador e único examinador nas crianças. Os dados foram analisados com teste estatístico qui-quadrado (X2) de Pearson ($p < 0,05$).

Apesar das mães saberem a importância da amamentação exclusiva até os 6 meses de vida constatou-se que contrariando informações e recomendações dadas por entidades e meios de comunicação são largamente empregadas por elas chuchinha e mamadeiras neste período as quais alteram o padrão de sucção, aumentam a oferta de leite e diminuem exercício muscular, aumentando a incidência do uso de chupeta, de respiração oral e mista e as chances de desordens nos arcos dentais. Isto nos permite dizer que a introdução precoce de mamadeiras é um fator de risco para a instalação de má oclusão.

PN1125 Avaliação de um programa educativo-preventivo de má-oclusões: 7 anos de acompanhamento

Punhagui MF*, Scarpelli BB, Berger SB, Oltamari-Navarro PVP, Oliveira CAZ
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
marilia.franco.punhagui@hotmail.com

Este estudo avaliou o Protocolo para a Prevenção de Má Oclusões (PPMO) desenvolvido no Programa Educativo-Preventivo Bebê Clínica da UEL. Os responsáveis pelas crianças com três anos ou mais, que mantinham hábitos de sucção nutritivos (mamadeira) ou não-nutritivos (chupeta e dedo), deveriam participar de reuniões com o objetivo de orientá-los para importância da remoção desses hábitos nas crianças. Os prontuários dos pacientes incluídos no PPMO (2006-2013) foram acessados, e os dados descritos e avaliados por meio dos testes do Qui-quadrado e Fisher Freeman-Halton ($\alpha=5\%$). Os resultados demonstraram que 506 (63,1%) dos responsáveis encaminhados ao PPMO aderiram ao programa. Com relação aos prontuários avaliados, os hábitos mais frequentes foram: mamadeira (51,3%), mamadeira e chupeta (17,9%), dedo (15,4%), mamadeira e dedo (7,3%), chupeta (7%), chupeta e dedo (1,1%). Após a participação dos responsáveis nas reuniões, 335 (66,1%) das crianças abandonaram os hábitos. Verificou-se diferença significativa entre o tipo de hábito e o tempo para o abandono ($p=0.0001$). Ainda, crianças com apenas um hábito conseguiram abandoná-lo mais facilmente do que aquelas que apresentavam 2 ou mais hábitos associados ($p=0.042$).

Pode-se concluir que o PPMO foi um instrumento importante na propagação de conhecimento para responsáveis e contribuiu sobremaneira para o abandono de hábitos bucais deletérios. Ainda, o hábito de sucção de mamadeira deve receber atenção especial, pois esteve presente em 81,8% dos pacientes avaliados, de forma isolada ou associado a outros hábitos.

PN1126 Avaliação da eficiência de bioativos e fluoretos no controle da desmineralização de esmalte ao redor de bráquetes

Moreira PEO*, Silva JM, Brandão AMM, Brandão GAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
p.elizezer@gmail.com

Este trabalho avaliou a eficiência de dentífricos contendo diferentes concentrações de fluoretos e bioativos (Arginina/ NovaMin) na redução da desmineralização de esmalte ao redor dos bráquetes ortodônticos. Foram utilizados fragmentos (5mm x 5mm x 2 mm) de 26 coroas de terceiros molares humanos os quais foram embutidos em resina acrílica autopolimerizável. A dureza Knoop foi avaliada antes e após a colagem dos bráquetes metálicos. Os corpos de prova foram divididos em 6 grupos, conforme o tratamento empregado nos espécimes: G1 solução desmineralizadora (controle negativo), G2 água destilada (controle positivo), G3 Sensodyne® Repair and Protect (Novamin) e G4 Colgate® Sensitive Pro-Relief™ (Arginina); G5 fluoreto de sódio 1450 ppm e G6 Monofluorofosfato de sódio 1450 ppm. Após a colagem, os corpos de prova foram submetidos ao ciclo de desmineralização e remineralização durante 14 dias. Os dados encontrados revelaram diferença estatística em todos os grupos, quando comparado o seu valor inicial e final, com diminuição da microdureza do esmalte. Em relação a comparação da dureza final, observou-se diferença estatisticamente significativa ($p<0.0001$) entre todos os grupos, sendo que o G1 apresentou menor valor e G2 o maior.

Não houve diferença significativa entre os grupos testados quanto sua capacidade remineralizadora de esmalte.

PN1127 Perda dentária em adolescentes no sul do Brasil: prevalência, distribuição intrabucal e fatores associados

Stona P*, Vargas Ferreira F, Ruschel HC, Feldens CA, Kramer PF
Clínico - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
pristona@terra.com.br

O objetivo do estudo foi investigar a prevalência, distribuição intrabucal e fatores associados à perda dentária em adolescentes. Estudo transversal foi realizado com 652 indivíduos de 18 anos de idade que se alistaram para o serviço militar obrigatório no município de Sapucaia do Sul/RS. Os instrumentos de pesquisa foram questionário semi-estruturado (variáveis socioeconômicas) e exame clínico bucal. Para o desfecho foi considerado o componente "perdido" do índice CPO-D, de acordo com os critérios da OMS. Análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta bruta e ajustada. A prevalência de perda dentária foi 10,6% (69/652) com um total de 92 dentes perdidos. Os dentes mais afetados foram os primeiros molares inferiores (70,7%) e primeiros molares superiores (13,4%). A análise multivariável ajustada mostrou que a probabilidade de perda dentária foi três vezes maior (Razão de Prevalência (RP): 3,18; IC95% 1,64;6,18) em indivíduos de baixa escolaridade (≤ 8 anos).

Concluiu-se que a perda dentária é mais prevalente em indivíduos com menor escolaridade e na grande maioria os primeiros molares permanentes são os dentes mais afetados. Estratégias preventivas e curativas devem ser direcionadas para indivíduos, dentes e superfícies de maior vulnerabilidade social e/ou risco biológico com o objetivo de reduzir custos e aumentar a efetividade das estratégias de ação.

Apoio: CNPq

PN1128 Perfil Proteico de Saliva Total Humana em Pacientes com Mucopolissacaridose

Ribeiro TR*, Ponte ED, Damasceno JX, Silva PGB, Santos CF, Fonteles MC, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
thyciana_odonto@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou traçar o perfil proteico salivar de pacientes com mucopolissacaridose (MPS), comparando esses achados ao de pacientes sadios e não-sindrômicos. Dez pacientes com MPS, ambos os sexos, com idades entre 0 e 22 anos formaram o grupo de estudo. O grupo controle foi formado por 10 pessoas saudáveis pareadas por sexo e idade. Amostras de saliva total não estimulada foram coletadas com copo plástico milimetrado. Inibidor enzimático foi adicionado às amostras e as mesmas foram centrifugadas, o sobrenadante retirado, liofilizado e armazenado a -80°C . O perfil proteico de cada amostra foi analisado por meio de eletroforese unidimensional, obtendo-se dados sobre massa aparente e intensidade de cada banda proteica. Software SPSS 17.0 e testes t pareado e exato de Fischer foram utilizados na estatística. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes. Dez bandas proteicas foram identificadas em ambos os grupos: 250, 150, 100, 75, 50, 37, 25, 20, 15 e 10 kDa. A intensidade das bandas não diferiu entre os grupos ($p > 0,05$). Ao comparar presença/ausência de cada banda entre os grupos, observou-se que a banda de 25kDa esteve presente com menor frequência no grupo MPS ($p = 0,048$). Essa banda pode estar relacionada à proteína 25 associada à sinaptoossoma.

Os presentes resultados sugerem que o perfil proteico salivar de pacientes com MPS difere do perfil proteico salivar de pacientes sadios. Futura caracterização da banda proteica de 25 kDa faz-se necessária para uma melhor compreensão do papel desempenhado por essa proteína no contexto fisiopatológico da MPS.

PN1129 Mensuração do comportamento da criança durante atendimento odontológico sob sedação: qual escala utilizar?

Anabuki AA*, Moura LS, Corrêa Faria P, Viana KA, Moterane MM, Sado Filho J, Costa PSS, Costa LRRS
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
anabukianna@gmail.com

Há pouca informação sobre a capacidade de escalas observacionais avaliarem corretamente o comportamento infantil durante o tratamento odontológico sob sedação consciente. Neste estudo observacional, verificou-se a correlação entre as escalas de Houpt, *Ohio State University Behavioral Rating Scale* (OSUBRS) e de Venham na mensuração do comportamento de crianças durante procedimento odontológico sob sedação. Participaram 27 crianças de 4 a 6 anos submetidas a procedimento restaurador sob sedação consciente. Os atendimentos foram gravados e assistidos por cinco observadores treinados e calibrados ($Kappa > 0,6$) para avaliação do comportamento infantil por meio das escalas investigadas. Os dados foram analisados por meio da correlação de Spearman ($P<0,05$; IBM SPSS 22.0). Correlações estatisticamente significativas ($P<0,05$) foram observadas entre: Houpt comportamento geral e Venham; Houpt comportamento geral e Houpt categorias movimento e choro; Venham e Houpt categorias movimento e choro. Os escores "quieto" e "choro e movimento" da escala OSUBRS tiveram altos coeficientes de correlação com a escala de Houpt comportamento geral ($\rho=0,79$; $P<0,001$; $\rho=-0,79$, $P<0,001$, respectivamente) e Venham ($\rho=-0,78$; $P<0,001$; $\rho=0,86$, $P<0,001$, respectivamente).

Concluiu-se que as três escalas medem o comportamento de forma semelhante. A utilização de cada uma delas dependerá da necessidade do profissional: escalas globais (Houpt comportamento geral e Venham) são apropriadas para rotina clínica; a escala OSUBRS apresenta dados mais precisos para pesquisa.

Apoio: CNPq

PN1130 Conteúdo mineral do esmalte de dentes deciduos de crianças nascidas pré-termo e a termo

Takaoka LAM*, Kopelman BI, Mori M, Simões A
Pediatría - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .
lilica@takaoka.eng.br

Analisar e comparar a concentração de minerais no esmalte de dentes deciduos de crianças nascidas pré-termo e a termo. Avaliar a correlação entre alguns dos minerais analisados no esmalte dos dentes de crianças nascidas pré-termo e a termo. Estudo transversal envolvendo crianças de 6 e 8 anos de idade. Um grupo foi formado por 40 prematuros nascidas nos hospitais afiliados à Escola Paulista de Medicina/Unifesp com peso ao nascer menor que 2.000g e acompanhadas no Ambulatório de Prematuros. O outro grupo foi constituído por 40 a termo com peso ao nascer maior que 2.450g que frequentavam a Escola Paulistinha de Educação da Unifesp. Os 80 dentes coletados foram analisados pelo método PIXE, XRF e ICP OES . Na análise pelo método PIXE os conteúdos de Sr e Cu foram maiores no grupo de prematuros ($p<0,001$ e $p=0,009$, respectivamente). Na análise XRF os conteúdos de Ca, P e Sr foram maiores nas crianças nascidas pré-termo ($p=0,001$, $p=0,006$ e $p<0,001$, respectivamente). Na análise ICP OES os conteúdos de Ca, Sr e Zn foram maiores no esmalte dos dentes dos prematuros ($p<0,001$, $p<0,001$ e $p=0,001$, respectivamente). Na análise XRF houve uma correlação positiva entre os conteúdos de Ca e Sr, Ca e P e P e Sr no grupo de prematuros e entre Ca e Sr e Ca e P no grupo de crianças nascidas a termo.

Prematuros apresentaram maior quantidade de alguns minerais no esmalte (Ca, P, Cu e Zn) quando comparados a crianças a termo, mas a principal diferença observada foi o maior conteúdo de estrôncio nos prematuros. Esses achados apontam novos caminhos para o entendimento da mineralização do esmalte da dentição decídua, bem como da doença metabólica óssea da prematuridade

Apoio: FAPESP - 2012/03829-3

PN1131 Características esqueléticas de afrodescendentes adultos da Região Sudeste do Brasil

Tavares BP*, Oliveira TCP, Silva IMCC, Nojima LI, Nojima MCG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
babiitavares@hotmail.com

O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar características craniofaciais de indivíduos Afro-Brasileiros adultos com oclusão excelente da Região Sudeste do Brasil. A casuística constituiu-se de 43 indivíduos (28 do sexo masculino e 15 do sexo feminino), com média de idade de 22,40 ± 3,40 anos, sem terem realizado tratamento ortodôntico prévio. As variáveis estudadas foram obtidas em cefalogramas laterais a partir de análises cefalométricas pré-definidas. Teste *t* de Student independente foi aplicado para comparar os valores de Afrodescendentes Brasileiros em relação às normas Caucásicas e para investigar o dimorfismo sexual. Um único avaliador foi calibrado previamente pelo índice de correlação intraclassa (ICC=0,98) realizado com intervalo de 15 dias. Resultados revelaram Afro-Brasileiros com: ângulo da base craniana diminuído e base craniana anterior mais curta (P<0,001); maxila e mandíbula mais protruídas em relação à base do crânio e discrepância maxilomandibular aumentada (P<0,01), padrão de crescimento craniofacial mais horizontal, incisivos superiores e inferiores mais protruídos e proclivados. No sexo feminino, observou-se base craniana significativamente mais curta, maior protrusão da maxila, incisivos inferiores mais proclivados e diminuição do ângulo interincisal. No sexo masculino, foi encontrada maior retrusão mandibular.

Conclui-se que normas cefalométricas EuroAmericanas não devem ser usadas como referência para o tratamento ortodôntico de indivíduos Afro-Brasileiros.

PN1132 Desejo de tratamento ortodôntico e fatores associados em escolares do sul do Brasil

Senna RA*, Vargas Ferreira F, Burmann PFR, Feldens CA, Kramer PF
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
ritase@terra.com.br

O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de desejo de tratamento ortodôntico e os fatores associados em adolescentes do sul do Brasil. A amostra deste estudo transversal compreendeu 775 adolescentes de 11 a 14 anos de idade de Escolas Municipais de Santo Ângelo/RS, sem histórico de tratamento ortodôntico. Os instrumentos utilizados foram questionários respondidos pelos adolescentes em relação à aparência dentária e desejo de tratamento ortodôntico; e pelos pais sobre variáveis socioeconômicas. Exame clínico de maloclusão (Índice de Estética Dental - DAI) foi realizado por um único examinador calibrado. Os dados foram analisados por Regressão de Poisson com variância robusta. A prevalência de desejo de tratamento ortodôntico foi de 76,3% (588/775) e a análise ajustada demonstrou que foi significativamente maior em adolescentes do gênero feminino (RP 1,21; IC 95%: 1,11;1,31), insatisfeitos com a aparência dentária (RP 3,36; IC 95%: 2,71;4,19) e com maloclusão severa/incapacitante (RP 1,17; IC 95%: 1,08;1,27). Os componentes do DAI associados ao desejo de tratamento ortodôntico foram apinhamento em um ou mais segmentos (p=0,003) e desalinhamento maxilar (p=0,005).

Conclui-se que a prevalência de desejo de tratamento ortodôntico é alta, principalmente entre adolescentes do gênero feminino e insatisfeitos com a aparência dentária. A influência de fatores biopsicossociais, em especial a aceitação social e a autoestima, devem ser considerados em conjunto com as medidas normativas no planejamento do tratamento ortodôntico.

PN1133 Avaliação da frequência dos distúrbios do sono e a associação com bruxismo em crianças

Ortega AOL*, Sampaio MM, Santos LB, Sampaio NM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
aliraort@uol.com.br

Esse estudo se propôs a investigar frequência e tipos de distúrbios do sono (DS) e sua associação com bruxismo do sono (BS). Foram avaliadas 123 crianças com idades entre 01 a 10 anos (média 6,4±3,06), divididas em grupo estudo com BS (GE) e um sem BS, grupo controle (GC). A pesquisa da qualidade do sono foi feita utilizando-se o *Disturbance Scale for Children* (SDSC), que distingue 6 grupos de DS, cuja interpretação fornece 3 níveis de avaliação: sem distúrbios, com suspeita e com distúrbio patológico de sono. O diagnóstico de BS foi feito mediante anamnese aos pais associado com sinais clínicos, avaliados por duas pesquisadoras (Kappa 0,72). Foram estimada as taxas de prevalência, razões de prevalência (95% intervalo de confiança) e p-valor do teste qui-quadrado (X2) ou Exato de Fischer. Quando avaliadas todas as crianças, 42 (34,14%) apresentaram suspeita de DS, sendo que três grupos foram mais frequentes: 17 (40,5%) com distúrbios de início e manutenção do sono, 19 (45,2%) com sonolência excessiva diurna e 6 (14,9%) com hiperhidrose do sono. O GE foi composto de 34 (28,10%) crianças. Destas, 12 (35,3%) não apresentaram DS, 19 (55,9%) com suspeita e 03 (9,82%) com nível patológico de DS. Quando comparados os grupos, foi observada maior frequência de DS no GE (p- <0,0001, RP: 0,2919; IC95% :0,1630-0,5258). Na presença de suspeitas de DS (p- 0,0002, RP:2,941; IC95%: 1,6245-4,8057) e distúrbios patológicos (RP: 2,5403; IC95%: 1,3717-5,8096)

DS podem chegar a acometer cerca de um terço das crianças e estabelecem associação significativa com BS, de acordo com a amostra estudada.

PN1134 Avaliação das alterações dos tecidos moles e dento-esqueléticas em pacientes tratados com os aparelhos de Herbst e Forsus

Grande IMP*, Moresca AHK, Barros Junior TV, Schneider NA, Mora A, Moresca RC, Correr GM, Sangalli KL
UNIVERSIDADE POSITIVO.
isismaryana@hotmail.com

O propósito do estudo foi determinar as alterações dos tecidos moles e dento-esqueléticas após o tratamento da Classe II com os aparelhos de Herbst e Forsus. Telerradiografias obtidas pré e pós-tratamento ortodôntico com aparelhos fixos de 20 pacientes com má oclusão de Classe II (ANB≥5°), sendo 10 tratados com o aparelho de Herbst (grupo H) e 10 tratados com o aparelho Forsus (grupo F), foram utilizadas para realização da análise cefalométrica. A idade média inicial foi de 11,3 anos no grupo H e de 12,7 anos no grupo F. As alterações relacionadas com os lábios e com o mento mole foram avaliadas em relação a uma linha perpendicular ao plano de Frankfurt passando pelo ponto subnasal. As alterações dento-esqueléticas maxilares e mandibulares foram avaliadas sagital e verticalmente. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística com nível de significância de 5%. De acordo com os resultados, pode-se observar que houve uma redução na protrusão do lábio superior nos dois grupos (Herbst e Forsus) e aumento da protrusão do lábio inferior no grupo tratado com o Herbst. Houve restrição do crescimento maxilar sagital apenas no grupo tratado com o Herbst. Tanto o aparelho de Herbst como o Forsus produziram efeitos dentários que contribuíram para a correção da relação molar e do trespassse horizontal dos incisivos, com mesialização dos molares inferiores e inclinação vestibular dos incisivos inferiores.

Conclui-se que os dois aparelhos foram efetivos na correção da Classe II, com efeitos dentários similares, porém, com restrição do crescimento maxilar apenas com o aparelho de Herbst.

PN1135 Propriedades mecânicas e de liberação de fluoreto, cálcio e fosfato de cimento de ionômero de vidro associado de glicerofosfato de cálcio

Oliveira LQC*, Delbem ACB, Santos SS, Souza JAS, Pedrini D
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lenarachaves@hotmail.com

Foi objetivo avaliar as propriedades físico-mecânicas e liberação de fluoreto (F), cálcio (Ca) e fosfato (Pi) de ionômero de vidro (CIV) associado de glicerofosfato de cálcio (CaGP). Foram confeccionados 6 corpos-de-prova (c-d-p) para os grupos: CIV sem CaGP (CIV), CIV com 1, 3 e 9% de CaGP e submetidos à ciclagem de pH por 15 dias. As soluções foram trocadas diariamente, sendo analisado F, Ca e Pi liberados. Preparou-se outros 6 c-d-p para os teste de tração diametral, compressão, dureza de superfície e grau de conversão de monômeros, após o 1° e o 7° dia do preparo. Os resultados foram submetidos à análise de variância (2 critérios) seguida pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). A liberação de F, Ca e Pi nas soluções de ciclagem pelos materiais foram maiores no primeiro dia em todos os grupos (p<0,001). O aumento da % da CaGP foi relacionado a maiores valores totais de liberação de F, Ca e Pi (p<0,001). Os grupos CIV e 1% CaGP apresentam maiores valores de resistência à compressão (p<0,001) seguidos dos grupos 3% e 9%, sem diferença entre os tempos (1° e 7°). A tração diametral foi maior no período de 7 dias (p>0,001), sem diferença entre os grupos (p>0,060). A dureza no primeiro dia foi similar entre os grupos CIV, 1% e 3% CaGP (p> 0,362) e menor no 9% CaGP (p<0,001). No 7° dia, o grupo 9% CaGP apresentou maior dureza (p<0,001). O grau de conversão não diferiu entre os grupos após o 1° e o 7° dia (p>0,439).

Conclui-se que a adição do CaGP ao CIV reduziu apenas a resistência a compressão do material e aumentou a liberação de F, Ca e Pi com 3% e 9% de CaGP.

PN1136 Prevalência, severidade e atividade da cárie precoce da infância em crianças de uma cidade sem água fluoretada de abastecimento

Siqueira MFG*, Alves VF, Sousa ET, Castelo Branco CMC, Ferreira JMS, Leite DFBM, Sampaio FC, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
fatimagsiqueira@gmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a prevalência, severidade e atividade da cárie precoce da infância em crianças residentes de uma cidade de médio porte (800 mil habitantes), sem fluoretação de águas, mas com acesso ao creme dental fluoretado. Esse estudo transversal incluiu toda amostra de 3 creches municipais da cidade totalizando 325 crianças de 2-5 anos, de ambos os sexos. Os exames clínicos para prevalência (ceo-d) e severidade de cárie foram realizados por um único examinador calibrado (Kappa=0,76) e seguiram as recomendações da OMS. A atividade de cárie foi determinada pelo índice Nyvad pelo mesmo examinador (Kappa=0,86). Os dados foram analisados de forma descritiva e inferencial pelos testes de Kruskal-Wallis, Mann-Whitney e Qui-quadrado (α=5%). A média ± desvio-padrão (DP) de idade foi de 3,2 ± 1,1 anos e o percentual de indivíduos livres de cárie foi de 35%. Observou-se que aos 2, 3, 4 e 5 anos a média ± DP do ceo-d foi 0,42 ± 1,41, 1,40 ± 2,33, 1,96 ± 2,83 e 2,08 ± 3,15, respectivamente (p=0,00). A prevalência de mancha branca ativa (Nyvad) foi de 52%, com valor médio ± DP de 1,80 ± 2,59, 3,50 ± 4,45, 3,20 ± 4,10 e 2,17 ± 3,10 nas idades de 2, 3, 4 e 5 anos, respectivamente. A cárie evoluiu significativamente das crianças de 2 anos para 3-4 anos (p<0,05). Observaram-se diferenças estatísticas entre molares, caninos e incisivos em um mesmo arco e no oposto.

Conclui-se que há elevada prevalência e severidade da cárie dentária, notando-se uma tendência de aumento com relação à idade. A atividade de cárie também foi considerada elevada nas idades avaliadas.

Apoio: CAPES - PROSUP

PN1137 Comparação da expansão rápida da maxila convencional e diferencial em pacientes com fissuras bilaterais completas

Miranda F*, Calil LR, Lauris RCMC, Janson G, Alves ACM, Garib DG
Odontopediatria, Ortodontia e Sc - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
felicia-miranda@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar os efeitos dentoalveolares da expansão rápida da maxila diferencial e convencional em pacientes com fissura labiopalatina completa bilateral (FLCB). A amostra foi composta por 50 crianças com FLCB, provenientes de um único centro de reabilitação. O Grupo Expansor Convencional (EC) foi composto por 25 pacientes, tratados com expansores Hyrax. O Grupo Expansor Diferencial (ED) foi composto por 25 pacientes, tratados com o expansor com abertura diferencial. Modelos digitais foram obtidos imediatamente pré-expansão (T1) e 6 meses após a expansão (T2). A largura, perímetro e comprimento do arco, profundidade do palato e inclinação vestibulolingual dos dentes posteriores foram medidos em T1 e T2. As alterações interfases foram avaliadas pelo teste t-pareado. Comparações intergrupos foram realizadas pelo teste t-independente ($P < 0,05$). Ambos os expansores causaram um aumento da largura e perímetro do arco, uma ligeira diminuição do comprimento do arco e profundidade do palato e uma inclinação vestibular dos caninos. Verificou-se maior aumento transversal da largura intercanino e perímetro do arco para o grupo ED. A inclinação vestibular dos caninos superiores foi maior para o grupo EC em comparação ao grupo ED.

O expansor com abertura diferencial é uma alternativa adequada aos expansores convencionais para expansão rápida maxilar em pacientes com FLCB quando há a necessidade de uma maior quantidade de expansão na região anterior, principalmente na presença de apinhamento na região anterior da maxila.

Apoio: FAPESP - 2013/12975-6

PN1138 Análise de um novo dispositivo de deformação de membranas para cultura de fibroblastos

Roque JA*, Segundo ASG, Suzuki H, Suzuki SS
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
juliano Roque@hotmail.com

Estímulos mecânicos têm se mostrado capazes alterar o comportamento das células, em termos de morfologia, proliferação, apoptose, e a expressão da proteína. Em ortodontia, por exemplo, culturas de fibroblastos respondem de forma diferente à tensão e a compressão e também variam com a intensidade dessas deformações. As placas Flexcell (Flexcell Corporation, McKeesport, Pennsylvania, EUA), que têm o fundo composto de uma membrana flexível, têm sido amplamente utilizadas para a tensionamento de células, a fim de avaliar sua resposta à tensão e compressão. Um dispositivo nacional, compatível com o sistema Flexcell, foi desenvolvido com o intuito de controlar com precisão a tensão e a compressão em culturas de células. A precisão e a repetibilidade do sistema é, portanto, crucial para analisar e interpretar os resultados com confiança. O objetivo deste estudo foi investigar o comportamento mecânico do dispositivo, interagindo com as placas, medindo a capacidade máxima de tensionamento e comparar a morfologia dos fibroblastos com diferentes níveis de tensionamento. Para medir o tensionamento, os fundos das placas foram fotografados em diferentes níveis de atuação até atingir a capacidade máxima do dispositivo. Uma cultura de fibroblastos também foi submetida ao tensionamento e sua morfologia foi observada por microscopia confocal.

Os resultados demonstram que o novo dispositivo foi capaz de imprimir um tensionamento máximo 180.000 μ strains. A morfologia dos fibroblastos foi alterada. Eles se tornaram mais afilados quando submetidos ao tensionamento em comparação ao grupo controle.

PN1139 Avaliação tomográfica da região incisal inferior após o tratamento com o aparelho de Herbst

Roseira PM*, Gerszewski C, Feres RCL, Correr GM, Moro A
UNIVERSIDADE POSITIVO.
pri_roseira@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos dento-alveolares ocorridos na região anterior da mandíbula induzidos pelo uso do aparelho de Herbst durante a correção da má oclusão de Classe II. A amostra consistiu de 35 pacientes divididos em dois grupos, o grupo controle e o grupo tratado. O primeiro grupo composto por 13 pacientes com média inicial de idade de 8,9 anos, não submetido a tratamento, foi observado durante um período de 18 meses. Para o grupo tratado foram selecionados 22 pacientes, com idade média inicial de 8,2 anos, que utilizaram o Aparelho de Herbst com Cantilever por um período de doze meses. Para cada grupo foram realizados dois exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), T1 inicial e T2 final. Nas TCFC foram avaliados, na região dos incisivos inferiores, a espessura do osso medular (EM), a espessura das corticais vestibular e lingual (EC), e a protrusão e a inclinação dos incisivos inferiores, utilizando o software InVivo 5.0. Os dados foram submetidos à análise de covariância e teste t ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença entre os grupos controle e tratado para EM e EC ($p > 0,05$). Houve diferença entre os grupos controle e tratado na protrusão dos incisivos centrais inferiores ($p = 0,021$).

Concluiu-se que o aparelho de Herbst não afetou a espessura do osso medular nem cortical na região anterior da mandíbula durante o tratamento da Classe II, no entanto, houve uma pequena vestibularização e protrusão dos incisivos inferiores, porém sem implicações clínicas relevantes.

PN1140 Comparação do Oclusograma da Análise por Superposição de Arcos com o Arco de Pacientes em Oclusão Clinicamente Normal

Ritzmann M*, Garbui IU, Silva NP, Araújo PPB, Nouer PRA
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marciaritzmann@gmail.com

Com o objetivo de se criar arcos individualizados para referência em tratamentos ortodônticos, Andrade desenvolveu um oclusograma a partir da telerradiografia. Este estudo verificou a validade do método, comparando medidas transversais assim obtidas com as mesmas medidas obtidas em modelos de estudo digitalizados. A amostra foi composta de 38 pacientes com oclusão normal. Os modelos foram digitalizados em escâner 3D e feitas as medidas em pontos que coincidiam com os obtidos no traçado manual, distância inter-caninos, inter-1^o e 2^o pré-molares e inter-1^o molares. Sobre a telerradiografia foi feito o traçado e nos valores obtidos foi traçado o arco descrito na técnica, como auxílio de software desenvolvido especificamente para esse fim. As mesmas medidas foram então obtidas, sendo os dados submetidos à análise estatística. Foi calculado o erro do examinador (Dahlberg). No teste t de Student, os p-valores revelaram que não há diferença estatisticamente significativa ($p > 0,05$) das distâncias inter-caninos e inter-1^o pré-molares; por outro lado, existem evidências de que haja diferenças significativas nas distâncias inter-2^o pré-molares IC(95%) [-1,970 ; -0,439] e inter-1^o molares [-3,919 ; -2,000], ao nível de significância $\alpha = 0,01$.

O diagrama por superposição de arcos apresentou grande concordância com os modelos nas medidas tiradas na região de caninos e 1^o pré-molares. Esta concordância não foi verificada na região de 2^o pré-molares e 1^o molares.

PN1141 Qual é a melhor estratégia de diagnóstico para a detecção de lesões de cárie em superfícies oclusais de dentes permanentes em adolescentes?

Moriyama CM*, Novas TF, Diniz MB, Braga MM, Mendes FM
Doutorado - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
caroline.cmm@hotmail.com

Apesar do exame visual (EV) ser indicado na detecção de lesões de cárie em dentes permanentes, métodos complementares como o radiográfico (BW) e fluorescência a laser (LFpen) tem sido recomendados para aumentar a sensibilidade do método. Este estudo in vivo avaliou a performance do EV isolado ou em combinação com os métodos BW e LFpen na detecção de lesões de cárie oclusais em pré-molares e molares permanentes. Dois examinadores avaliaram as superfícies oclusais de 50 adolescentes usando os 3 métodos, e o padrão referência foi a checagem após abertura com broca do sítio suspeito. Sensibilidade, especificidade, acurácia e utilidade de cada método isolado e em associação foram calculadas. Das 644 superfícies avaliadas, somente 64 apresentavam sombreamento em dentina. O EV isolado = 0,708 apresentou o maior valor de sensibilidade, BW = 0,369 e LFpen = 0,492, e em comparação aos métodos combinado em série EV+BW e EV+LFpen = 0,277. Já em paralelo, a associação apresentou aumento na sensibilidade, mas sem diferenças significativas (EV+BW=0,800; EV+LFpen=0,923). A combinação dos métodos teve maior especificidade em série (EV+BW=0,998; EV+LFpen=0,997) do que EV sozinho (0,979). Para a acurácia e utilidade, o EV isolado e os demais métodos apresentaram os mesmos valores semelhantes entre si sem diferenças estatisticamente significativas

Embora os métodos complementares apresentem aumento na sensibilidade, não ofereceram vantagens na detecção de lesões de cárie oclusais de pré-molares e molares permanentes, principalmente devido à baixa prevalência dessa condição

Apoio: CNPq

PN1142 Avaliação indireta de selantes de fôssulas e fissuras em CAD-CAM: Validação de método

Moreira KMS*, Aguiar JPD, Borges AFS, Agulhari MAS, Bueno TL, Pascon FM, Kantovitz KR, Puppini Rontani RM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
kellynhaodonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar o desempenho do Computer Aided Design (CAD-CAM) com o Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), padrão ouro, na avaliação indireta de selantes de fôssulas e fissuras, com relação à detecção da integridade marginal e retenção do material. A amostra foi composta por 56 pares de modelos de gesso obtidos após 18 meses, de primeiros molares permanentes selados com selantes resinosos. As imagens obtidas do CAD-CAM (sistema CEREC in Lab) e do MEV foram analisadas segundo critérios pré-estabelecidos para categorizar a presença/ausência e a integridade do selante. As avaliações foram realizadas, de forma independente, por duas examinadoras calibradas. O coeficiente de correlação de Spearman intra-examinador foi 94% e 97%, respectivamente, e o inter-examinador 96%. Os dados foram submetidos ao crivo (screening test) para determinação da acurácia, sensibilidade e especificidade do CAD-CAM. O CAD-CAM mostrou, de forma geral, alta sensibilidade (s) e especificidade (e) para detectar selantes íntegros (s=93%; e=100%), perdas parciais de selante com integridade marginal (s=67%; e=90%) e sem integridade marginal (s=75%; e=84%), e perdas totais do material (s=100%; e=100%). A média da acurácia foi de 89%.

Portanto, o CAD-CAM apresentou desempenho eficaz, sendo um método de alta acurácia, sensível e específico e, por conseguinte, validado para a avaliação indireta de selantes de fôssulas e fissuras, além de baixo custo. A utilização do CAD-CAM e de câmeras intra-orais similares permitirão maior acuidade e otimização da prática clínica.

Apoio: CAPES

PN1143 Percepção de leigos, ortodontistas e cirurgiões buco-maxilo do laterognatismo simulado no terço inferior da face em diferentes etnias

Santos TML*, Barbosa PBC, Cericato GO, Meneses IS, Matos FS, Ribeiro MAG, Pithon MM, Paranhos LR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
tito_marcel@hotmail.com

Este estudo comparou a percepção estética de leigos e dentistas em relação ao laterognatismo simulado no terço inferior da face em diferentes etnias. Foram selecionadas três modelos femininas com etnias branca, amarela e negra, das quais foram obtidas imagens fotográficas frontais. Essas imagens passaram pelo processo de espelhamento para então serem realizadas as alterações simuladas no terço inferior da face, unilateralmente, de 2 em 2 graus até 8°. Ao final, foi obtido um total de 15 imagens. Para avaliação das imagens, foi utilizada uma amostra composta por 60 indivíduos divididos igualmente entre ortodontistas, cirurgiões buco-maxilo-faciais e leigos. As imagens foram apresentadas aos avaliadores que analisaram respondendo a um questionário com perguntas referentes ao grau de agradabilidade facial e sobre a imagem mais e menos agradável. Para a análise estatística foram utilizados os testes Kruskal Wallis (p<.05) e Mann Whitney (p<.05). Ortodontistas e leigos apresentaram uma diferença de percepção em 6° e 8°, ortodontistas e cirurgiões diferiram em 0°, 2° e 4°, leigos e cirurgiões apresentaram olhares diferentes quanto à percepção das alterações faciais em 0°, 2°, 4°, 6° e 8°. As avaliações entre a etnia branca e a amarela diferiram apenas em 2° de alteração facial, a branca e a negra diferiram em 2° e 4°, e a negra e amarela apenas em 8°.

Foi possível concluir que os cirurgiões foram mais hábeis em detectar as alterações. As alterações foram identificadas mais facilmente na etnia branca. A etnia negra foi eleita como a mais agradável em relação às demais etnias.

PN1144 Inclinação da eminência articular medida segundo três métodos: estudo comparativo

Yanikian F*, Paiva JB, Rino Neto J, Weffort SYK, Fantini SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
fabioyanikian@hotmail.com

A inclinação da eminência articular desempenha um papel importante na trajetória dos movimentos articulares e o seu registro é considerado relevante para o diagnóstico e planejamento das reconstruções protéticas, tanto na odontologia restauradora, como na ortodontia e cirurgia ortognática. Comumente medida pelo ângulo formado entre a parede posterior da eminência articular e um plano horizontal, ou registrada de modo indireto pela axiografia durante os movimentos mandibulares. O objetivo deste tudo foi o de comparar a inclinação da eminência articular obtida em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) da articulação temporomandibular com os registros da axiografia. Para isso, foram realizados em 9 pacientes, os registros das inclinações pela axiografia, e determinado o eixo de rotação das cabeças das mandíbulas, bilateralmente. Esse ponto foi transferido para as imagens de TCFC por um marcador de confiança. As inclinações foram medidas indiretamente pela axiografia, e diretamente nas imagens em relação ao plano horizontal de Frankfort e ao plano áxio-orbitário. Esse último plano é formado pelos pontos transferidos da axiografia e o orbitário. Os dados obtidos foram comparados pela análise de variância ANOVA. Não foi observada diferença estatisticamente significante entre os valores das inclinações das eminências articulares nos três métodos estudados (valor p > 0,05).

Com base no presente estudo, não se observou diferença para a medida da inclinação da eminência articular entre os métodos utilizados. Assim os métodos produziram resultados equivalentes como informação de diagnóstico.

PN1145 Impacto do trauma dental na qualidade de vida de pré-escolares: estudo caso-controle

Cardoso M*, Ximenes M, Dias LF, Pereira CS, Borgatto AF, Bolan M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
marianecardoso@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi associar o impacto do traumatismo dental com qualidade de vida, overjet acentuado, relato de história de trauma e de dor de dente em pré-escolares. Foi realizado um estudo caso-controle com amostra de 354 crianças entre 2 e 5 anos. Os grupos caso e controle foram pareados por sexo, idade e renda, com proporção de 1:2 (118 casos e 236 controles). O impacto na QVRSB das crianças foi obtido através do questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale versão brasileira (B-ECOHIS) e analisado utilizando a Teoria de Resposta ao Item (TRI). O relato de histórico de trauma e dor de dente foi obtido também através de questionário respondido pelos pais. Os dados clínicos coletados foram presença de trauma dental e overjet acentuado. Três examinadores calibrados participaram da coleta de dados (K>0,7). A análise dos dados envolveu estatística descritiva, regressão logística condicional e programa MULTLOG para avaliação de qualidade de vida (TRI). Da amostra, 32,8% apresentaram impacto na qualidade de vida, 33,6% overjet acentuado, 26% relato de história de trauma e 13,8% dor de dente. Não foi encontrada associação do trauma dental com o impacto na qualidade de vida nem com o relato de dor das crianças. Observou-se associação significante entre a presença do trauma com a presença do overjet acentuado e o relato de histórico de trauma (p<0,05).

Concluiu-se que o traumatismo dental não causou impacto na qualidade de vida de crianças pré-escolares e seus familiares, mas este foi associado com o a presença de overjet acentuado e relato de história de trauma.

PN1146 Avaliação tridimensional do posicionamento do côndilo mandibular após o tratamento com o aparelho Herbst

Sangalli KL*, Farah LO, Ruellas ACC, Cheib PL, Grande IMP, Souki BQ, Moro A
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
kl.sangalli@hotmail.com

O propósito desse estudo foi avaliar o posicionamento do côndilo em relação à fossa mandibular, em pacientes com má oclusão de Classe II tratadas com o aparelho de Herbst e comparar as alterações a um grupo não tratado. O estudo clínico prospectivo controlado não randomizado avaliou três grupos: grupo 1 formado por 12 crianças com idade média inicial de 10,8 anos tratados na Universidade Positivo por um período de 12 meses; grupo 2 constituído por 12 pacientes com idade média inicial de 14,5 anos tratados na PUC Minas com duração de 8 meses, ambos utilizaram o aparelho de Herbst com Cantilever; e grupo 3 formado por 12 pacientes controle. A partir de tomografias computadorizadas iniciais (T0), e após 8 ou 12 meses (T1), modelos tridimensionais foram construídos e sobrepostos em relação à superfície das fossas mandibulares. Os deslocamentos das regiões anatômicas de interesse (côndilo e fossa mandibular) foram medidos de forma linear nos eixos X, Y, Z e o deslocamento total Euclidiano. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando os testes Kolmogorov-Smirnov e Levene. De acordo com os resultados não foram encontradas diferenças estatísticas entre os pacientes dos Grupos 1 e 2, tanto para as medições lineares e angulares. Quando comparados ao Grupo 3, também se observou níveis de insignificância.

Concluiu-se que os côndilos se mantêm estáveis em relação espacial relativamente às suas fossas articulares nos pacientes tratados com o aparelho Herbst, dessa forma o aparelho não interfere no posicionamento côndilo-fossa, independentemente da faixa etária dos pacientes em crescimento.

PN1147 Prevalência da fluorose na dentição decidua e associação com cárie dentária e defeitos de esmalte em escolares da cidade de Araraquara - SP

Almeida LKY*, Cavalheiro JP, Restrepo M, Bussaneli DG, Fragelli CMB, Cordeiro RCL, Santos Pinto L, Jeremias F
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lanakei@yahoo.com.br

Este estudo transversal determinou a prevalência e a severidade da fluorose dentária (FD) na dentição decidua em escolares de Araraquara/SP (Brasil) e sua relação com as variáveis cárie dentária, necessidade de tratamento e defeitos de esmalte não-fluoróticos (DDE). Dois avaliadores calibrados examinaram 542 escolares (amostragem probabilística), com idade entre 4 a 8 anos, para o registro da FD, segundo o Índice de Thylstrup e Fejerskov (TF) (1978) e DDE (FDI, 1992). Um questionário semi-estruturado validado foi enviado às mães dos escolares, a fim de identificar a condição socioeconômica familiar. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, pelo teste Qui-quadrado, ao nível de significância de 0,05, sendo as associações verificadas pelo Odds Ratio. A prevalência da FD na dentição decidua em Araraquara foi de 4,4%. Os escores mais frequentes foram TF 1 (estrias delicadas) e TF 2 (faixas discretas), sendo que os segundos molares foram os dentes mais acometidos. Não houve associação da FD com a experiência de cárie, necessidade de tratamento, DDE e variáveis socioeconômicas (p>0,05).

Concluiu-se que a prevalência da FD foi considerada baixa, não constituindo um sério problema de saúde pública na cidade de Araraquara.

Apoio: CAPES

PN1148 Impacto do tratamento restaurador atraumático associado à estratégia educativa na qualidade de vida de escolares

Sousa KG*, Huamani JRS, Mialhe FL, Castelo PM, Gavião MBD, Barbosa TS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
karina_sousa@hotmail.com

O estudo avaliou o impacto do tratamento restaurador atraumático (ART, Atraumatic Restorative Treatment) e da estratégia educativa em saúde bucal na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares de 6 e 7 anos. Foram selecionadas crianças com pelo menos um molar decíduo com cárie em dentina (GART; n=36), pareadas por gênero e idade com crianças livres de cárie (GC; n=36). A estratégia consistiu de quatro sessões, uma por semana. O ART foi realizado com instrumentos manuais e cimento de ionômero de vidro. As avaliações foram realizadas em três momentos: T1-antes estratégia, T2-uma semana após estratégia e T3-um mês após estratégia/ART. A presença de biofilme e gengivite foi verificada nos incisivos superiores. A QVRSB foi avaliada pela versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire 8-10 - versão curta (CPQ8-10 - 16 itens), por duas questões de percepção global de saúde bucal (SB) e bem-estar geral (BEG) e pelo item de percepção de mudança. O GART reportou menos sintomas orais (p=0,0003) no T3 do que nos outros momentos. No T1, o GART reportou piores sintomas orais (p=0,010) e bem-estar emocional (p=0,016) do que o GC. No T1, 61,1% do GC classificou a SB como "muito boa" (p=0,006) e 58,3% reportou "nenhum desconforto" no BEG (p=0,002). No T1, 1/3 do GART e 5,6% do GC relatou "muito desconforto" no BEG (p=0,023). No T3, 66,7% do GART relatou que a SB e o BEG "mudou muito" (p<0,01). No T3, 1/2 do GC e 1/10 do GART reportou que o BEG "permaneceu o mesmo" (p=0,032).

Crianças com cárie reportaram melhora significativa da QVRSB após o ART, especialmente dos sintomas orais.

Apoio: FAPESP - 2014/21902-5

PN1149 Flutuações diurnas de fluxo salivar, proteínas totais e perfil peptídico nas salivas total e de parótida em crianças

Chaves Filho FCM*, Marinho JK, Souza JSP, Trevisan MTS, Santos CF, Ribeiro TR, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
cesar.filho_@hotmail.com

O presente trabalho objetivou avaliar as flutuações de fluxo salivar, concentrações de proteínas totais, e o perfil de peptídeos presentes nas salivas total (ST) e de parótida (SP) durante os turnos matutino e vespertino. Vinte crianças foram avaliadas. Coleta não estimulada de ST e coleta estimulada de SP foram realizadas nos turnos matutino (entre 8 - 10 horas) e vespertino (entre 14 - 16 horas) de um mesmo dia. As proteínas totais foram mensuradas pelo método do ácido bicinonínico, e o perfil peptídico foi avaliado por cromatografia líquida de alta pressão. O fluxo da ST apresentou menores valores ($p < 0,05$) na manhã ($1,96 \pm 1,29$ mL/min) que no período da tarde ($2,78 \pm 1,74$ mL/min). Os fluxos da SP não diferiram ($p > 0,05$) entre os turnos matutino ($0,91 \pm 0,67$ mL/min) e vespertino ($1,12 \pm 0,58$ mL/min). A SP expressou maiores concentrações de proteínas totais à tarde ($2,46 \pm 1,09$ mg/ml) que no período da manhã ($1,35 \pm 0,79$ mg/ml) ($p < 0,05$). Foram identificados 56 picos nas análises peptídicas de ST e SP, nos turnos matutino e vespertino, entretanto não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre o número de picos presentes em ST e SP nos dois turnos ($p > 0,05$).

Conclui-se que o fluxo salivar difere entre os turnos, bem como entre ST e de SP. Apenas a SP apresentou concentrações de proteínas totais distintas entre os turnos. Somente a frequência de expressão dos picos cromatográficos difere entre os turnos e tipo de saliva coletada.

PN1150 A habilidade de ortodontistas, leigos e do próprio paciente em discriminar o avanço mandibular progressivo em pacientes padrão II

Espinosa DSG*, Almeida SC, Pontes LF, Normando ADC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
dra.daybelis.gonzalez@gmail.com

Foi avaliada a capacidade de ortodontistas, leigos e do próprio paciente para discriminar avanços progressivos da mandíbula. Fotografias foram obtidas de nove pacientes padrão II e deficiência mandibular, com a mandíbula posicionada em máxima intercuspidação habitual (MIH) e com os avanços progressivos de 2, 4 e 6 mm. As imagens foram analisadas por ortodontistas (n=30), leigos (n=30) e pelos próprios pacientes (n=9) em uma escala de 0 a 10. A anormalidade dos dados foi analisada pelo teste Shapiro Wilk. O teste de Wilcoxon, foi empregado tanto para analisar diferenças dos escores atribuídos por ortodontistas e leigos para cada foto, quanto para análise do auto-percepção do paciente. A percepção dos avanços mandibulares nos diferentes avanços intra-avaliadores foi examinada pelo ANOVA de Friedman. Na avaliação das imagens do paciente em MIH, avanços de 2 mm e 4 mm, os ortodontistas foram mais críticos que os leigos. Entretanto, nas fotografias com avanço mandibular de 6 mm, ortodontistas e leigos apresentaram uma avaliação semelhante ($p > 0,05$). A maioria dos pacientes conseguiu distinguir os avanços no próprio perfil nas fotos avaliadas a partir de 2 mm ($p = 0,03$), estabelecendo uma melhor avaliação à medida que a mandíbula era progressivamente avançada.

Pode-se concluir que ortodontistas e os próprios pacientes percebem as mudanças no perfil quando avanços mandibulares de 2mm são realizados, enquanto leigos só percebem as alterações a partir de avanços maiores.

PN1151 Fatores associados ao bruxismo noturno em estudantes de Odontologia

Silveira KSR*, Prado IM, Aguiar SO, Oliveira ALN, Abreu LG, Serra Negra JMC, Avud SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
karensimon.silveira@gmail.com

Este estudo verificou a associação entre bruxismo noturno e hábitos ligados ao sono em estudantes de graduação em Odontologia, do 1º, 3º e 9º períodos da Universidade Federal de Minas Gerais. Os estudantes responderam a um questionário em sala de aula, para coletar informações sobre hábitos relacionados ao sono, presença de bruxismo noturno, diagnosticado pelo autorrelato dos estudantes, e sintomas relacionados. Os dados foram analisados pelo programa SPSS 21.0, utilizando análise descritiva, bivariada e regressão logística multivariada ($p < 0,05$). Participaram do estudo 152 estudantes, sendo 51 do 1º período, 59 do 3º, e 42 do 9º período, com idade média de 21,1 (DP= 3,25) anos. A maioria (n= 111, 73%) dos estudantes era do sexo feminino. A prevalência de bruxismo noturno foi de 11,3%, enquanto 36,8% dos estudantes relataram o hábito de apertamento durante o dia e 15,9% relataram dor muscular na região da articulação temporomandibular (ATM). A maioria relatou dormir sozinho (78,3%) e 42,8 % relataram apresentar má qualidade do sono. Houve associação estatisticamente significativa entre o bruxismo noturno e dor muscular na região da ATM ($p = 0,003$), e entre bruxismo noturno e o apertamento em vigília ($p = 0,49$). Os alunos com dor muscular na região da ATM tiveram 3,77 mais chances (IC= 1,11-11,52) de apresentar bruxismo noturno ($p = 0,033$).

Concluiu-se que a dor é um dos fatores clínicos associados ao bruxismo noturno, e sua presença pode ser um dos indicadores da ocorrência desta parafunção.

PN1152 Análise de 288 registros de traumatismo bucomaxilofacial em pré-escolares atendidos no hospital de pronto socorro da cidade de Canoas-RS

Cardoso M*, Borges TS, Senna RA, Miguens-Jr. SAQ, Kramer PF
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
moisescardosocped@gmail.com

O objetivo do presente estudo transversal foi avaliar o perfil dos pacientes de 0 a cinco anos de idade atendidos no Hospital de Pronto Socorro do município de Canoas/RS. Os dados foram obtidos dos boletins de atendimento de 288 pacientes com traumatismo bucomaxilofacial (TBMF). Foram identificadas variáveis demográficas, sazonais e clínicas. Além disso, foram descritos os fatores etiológicos, a localização e os tecidos envolvidos. Foi realizada uma análise descritiva dos registros por um único profissional experiente. De acordo com os resultados, 61,1% dos pacientes eram do sexo masculino e 53,2% possuíam até dois anos de idade. O trauma mais prevalente foi de face isolada (85,1%); e o defecho mais frequente foram injúrias em tecidos moles (77,9%), especialmente na região nasal e labial. Os acidentes fortuitos representaram 87,7% das causas de TBMF, sendo que a queda representou 85,9% destes eventos. O traumatismo alveolodentário mais frequente foi a luxação dentária (69,6%) e o cirurgião dentista participou de 84,8% dos atendimentos em pré-escolares.

Conclui-se que inquéritos epidemiológicos são ferramentas imprescindíveis no aprimoramento de protocolos clínicos de atendimento e no desenvolvimento de políticas públicas de promoção de saúde. Tais informações representam a base para a elaboração de estratégias de grupo junto à comunidade.

PN1153 Efeito da aplicação de diferentes vernizes fluoretados em lesões iniciais de cárie artificiais em dentes decíduos

Soares AL*, Iwamoto AS, Varanda T, Kantovitz KR, Puppim Rontani RM, Pascon FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
aloignier@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de vernizes fluoretados com Tri-Cálcio Fosfato (TCP) e fosfopeptídeo de caseína-fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) em lesões de cárie iniciais (LCI) em dentes decíduos. Blocos de esmalte (4x4mm) foram alocados nos grupos (n=16): Água destilada (Controle -); Duraphat® (Controle +); MI Varnish™ e Vanish™. LCI foram produzidas in vitro utilizando solução desmineralizadora subsaturada em relação à hidroxiapatita por 16h. Os vernizes foram aplicados sobre as LCI, armazenados em saliva artificial por 12h, removidos e submetidos à ciclagem de pH (7 dias: 2h em solução DES e 22h em solução RE). Os espécimes foram analisados quanto à perda mineral (dureza Knoop - ΔS - Kg/mm²), profundidade das LCI (μm - microscopia de luz polarizada) e quantidade de Cálcio (Ca) e Fósforo (P) (espectroscopia de raios X por dispersão de energia). Os dados foram submetidos aos testes ANOVA, Tukey, t pareado e Kruskal-Wallis ($\alpha = 5\%$). Não foi observada diferença significativa nos valores de ΔS entre Duraphat® (4098.4±1407.9), MI Varnish™ (4164.0±1407.9) e Varnish™ (4183.2 ±1527.2) ($p > 0,05$), mas entre os vernizes e controle - (6757.8±2274.7) ($p < 0,05$). Houve aumento das LCI no controle - (95.8±22.1), comparado aos vernizes ($p = 0,004$) e diminuição para Duraphat® (34.8±11.5), MI Varnish™ (38.3±12.0) e Vanish™ (51.4±26.6) ($p = 0,764$). Não observou-se diferença significativa nas taxas de Ca, P e Ca/P entre os grupos ($p > 0,05$).

Os vernizes estudados demonstraram potencial para remineralizar LCI de dentes decíduos, independentemente da adição de CPP-ACP ou TCP.

PN1154 Concentração de cortisol e amilase salivares em crianças com comprometimento neurológico e seus responsáveis no atendimento odontológico

Rocha DM*, Martins C, Torres RO, Souza IPR, Assis AVDA, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
danielemirandarocha83@gmail.com

O cortisol e a alfa-amilase salivares são marcadores não invasivos da atividade do sistema nervoso simpático e suas dosagens podem apontar situações de estresse que possam interferir no tratamento. O objetivo foi avaliar através da dosagem da concentração desses marcadores salivares, o nível de estresse de pacientes pediátricos com comprometimento neurológico e seus responsáveis durante o atendimento odontológico. Foram selecionados pacientes pediátricos da Clínica de Pacientes Especiais (Departamento de Odontopediatria, FO, UFRJ) com comprometimento neurológico em tratamento ou revisão e seus responsáveis. Coletas salivares foram feitas nas crianças e seus responsáveis. As amostras foram processadas e os marcadores salivares foram dosados. Os valores de cortisol salivar, tanto nas crianças quanto nos responsáveis, diminuiu após a consulta odontológica, porém não significativamente. Quanto ao histórico médico, foi encontrada correlação significativa para história de internações ($p = 0,047$) e maior alfa-amilase ($52,111 \pm 32,293/26,500 \pm 3,535$). A história odontológica não apresentou relação com os marcadores e a concentração de cortisol da criança que apresentou choro (0,757) foi significativamente maior ($p = 0,001$) que as que não choraram (0,112±0,113).

Pacientes pediátricos com comprometimento neurológico e seus responsáveis tendem a apresentar maiores níveis de estresse em antecipação ao tratamento odontológico. Torna-se, portanto necessário a utilização de estratégias para minimizar essa ansiedade, refletindo em um melhor atendimento.

PN1155 Ansiedade de responsáveis por crianças com comprometimento neurológico sob tratamento odontológico

Assis AVDA*, Torres RO, Rocha DM, Souza IPR, Martins C, Castro GFBA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
ogostinho.amanda@yahoo.com.br

A clínica odontológica sempre esteve atrelada ao medo por parte dos pacientes e no que se refere ao atendimento de crianças, a ansiedade também se reflete na reação de seus responsáveis. Por isso, avaliou-se a ansiedade de responsáveis por crianças com comprometimento neurológico (Neuro) em atendimento odontológico, e sua associação com o comportamento da criança durante o atendimento. Foram selecionados 20 pares de responsáveis e crianças com Neuro, pacientes da Clínica de Pacientes Especiais (FO, UFRJ). Realizou-se anamnese detalhada dos responsáveis e um questionário estruturado com perguntas direcionadas foi aplicado a eles. O comportamento da criança durante a consulta, bem como suas reações, também foi anotado. A média de idade de responsáveis foi de 37,15 (± 9,37) anos. Sentiram-se tranquilos, 65% deles e 50% ficaram presente durante o atendimento odontológico. Em relação às crianças, a média de idade foi 10,25 (± 3,19) anos. O Neuro de maior prevalência foi o autismo (20%), seguido pela Síndrome de Down (15%) e paralisia cerebral (10%). Dos responsáveis que se apresentavam tranquilos, 65% das crianças tiveram comportamento definitivamente positivo/positivo. Ao considerar a presença/ausência de responsável durante atendimento, dos pacientes que ficaram sem a sua presença, nenhum apresentou comportamento definitivamente negativo/negativo.

O estudo demonstra que a maioria dos responsáveis sentia-se tranquilo durante o atendimento odontológico das crianças e as emoções apresentadas por eles influenciam no comportamento dos pacientes pediátricos com comprometimento neurológico.

PN1156 Levantamento descritivo da espessura óssea e de tecido mole na região paramediana do palato

Cartelli CA*, Trojan Serpe LC, Buzzatta LN, Melo ACM, Fontão FNGK, Casas EBL
carolina.accorsi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a espessura óssea e de tecido mole na região paramediana do palato, com a finalidade de orientar a instalação de dispositivos de ancoragem esquelética. Foram avaliadas 65 Tomografias Computadorizadas de Feixe Cônico (TCFC) (26 do sexo masculino e 39 do sexo feminino) de pacientes com idade entre 9 e 25 anos (média 18,9 +/- 4,8), presentes no arquivo digital do Instituto Latino Americano de Pesquisa e Ensino Odontológico - ILAPEO. As medidas foram obtidas pelo cruzamento de linhas de referência, distantes 2, 4 e 6 mm da sutura palatina mediana (SPM) bilateralmente; e distantes 4, 8, 12, 16, 20 e 24 mm da borda distal do forame incisivo (FI), totalizando 36 pontos. Os dados das 72 variáveis obtidas (36 referentes à espessura óssea e 36 à espessura de tecido mole) foram analisados por meio de programa para cálculos estatísticos (STATA® 11.0, StataCorp, Texas, USA) e avaliadas as possíveis correlações com fatores biológicos: idade, gênero, distância do forame incisivo, distância da SPM e hemi-arcadas, através do teste t de student e de regressão linear. As menores médias de espessura de mucosa foram observadas a 2 mm da SPM e a 20 mm do FI (1,39 mm), e a maior foi observada a 6mm da SPM e a 24 mm do FI (3,97 mm). A menor média de espessura óssea foi observada a 6 mm da SPM e a 24 mm do FI (2,03 mm), e as maiores foram observadas a 6mm da SPM e a 4 mm do FI (7,5 mm). A média de espessura total aumentou de anterior para posterior, variando de 3,63 mm a 11,56 mm, com os maiores valores para a regiões anteriores (4 mm do FI), e laterais (6 mm da SPM).

Não houve diferença estatística na espessura do palato ao se considerar as variáveis.

PN1158 Valores cefalométricos de indivíduos com oclusão clinicamente normal no município do Rio de Janeiro

Tiago CM*, Araújo PPB, Fernandes DAA, Garbui IU, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carollyne@faculdedefacit.edu.br

O presente estudo determinou a prevalência da maloclusão e as características cefalométricas de indivíduos da cidade do Rio de Janeiro. Foram avaliados 531 indivíduos do gênero masculino entre 18 e 25 anos não submetidos a tratamento ortodôntico, destes, 22 apresentaram oclusão clinicamente normal e dos quais foram obtidas características cefalométricas em telerradiografias em norma lateral da cabeça. Os dados obtidos foram submetidos à análise com nível de significância de 5% (p < 0,05) e utilizadas estatísticas descritivas e o erro de Dalbergh. A prevalência da maloclusão encontrada foi: Classe I = 44,3%; Classe II = 29,5%; Classe III = 17,2% e oclusão normal = 9,2%. Nas grandezas cefalométricas avaliadas foram obtidos os valores médios e desvio-padrão: SNA(84,3±4,7), SNB(81,3±4,8), ANB(3±1,2), EixoY(67±5,0), NS.Go-Me(29,7±5,0), FMA(22,8±5,4), FMIA(57±5,7), IMPA(100,2±5,9), 1.NA(24,3±5,3), 1-NA(7,5mm±2,6), 1.NB(31,7±4,4), 1-NB(7,9mm±2,4), 1.1(122,2±7,3), 1.SN(72,8±6,1), 1.GoGn(100,9±6,1), SN.PLO(11,3±3,7), AO-BO(4,1mm±2,2), Linha H(4,7mm±4,3), ângulo Z(73,8±6,9), P-NB(2,3mm±2,2), AFA(74mm±3,5), AFP(65,4±4,7).

Concluiu-se que a maloclusão de Angle Classe I foi a mais prevalente na amostra avaliada que também apresentou biprotusão dos dentes

PN1160 Avaliação da descompensação ortodôntica pré-cirúrgica em pacientes com deformidade dentofacial de classe III

Sendyk M*, Paiva JB, Rino Neto J
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
misen@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o movimento de descompensação dentária dos indivíduos com má-oclusões de classe III, comparando-a com seus níveis iniciais, para assim estabelecer limites da movimentação dentária durante o preparo ortodôntico para a cirurgia ortognática. A amostra foi composta de imagens tridimensionais de 40 indivíduos com deformidades dentofaciais de Classe III. A partir destas imagens geradas por exames de tomografia computadorizada de feixe cônico, foram mensuradas as inclinações dentárias vestibulo-linguais dos incisivos superiores e inferiores em dois tempos: na fase inicial e após a descompensação dentária ao término da fase ortodôntica pré-cirúrgica, utilizando o Software Dolphin 3D®. O erro do método foi avaliado por meio das correlações intraclasse e fórmula de Dahlberg. As mudanças foram comparadas entre os tempos de tratamento com uso de teste t-Student pareado. Na fase inicial, os incisivos superiores apresentaram maior inclinação vestibular e os incisivos inferiores maior inclinação lingual. O preparo ortodôntico pré-cirúrgico, devolveu aos incisivos suas inclinações corretas nas bases ósseas, ocasionando vestibularização dos incisivos inferiores e lingualização dos incisivos superiores.

Este achado é importante no diagnóstico e planejamento da descompensação dentária durante o preparo ortodôntico para cirurgia ortognática, com o objetivo de permitir oclusão equilibrada após as bases ósseas serem reposicionadas cirurgicamente, de forma a corrigir a deformidade esquelética e melhorar a estética facial.

PN1161 Efeito da incorporação de vidros bioativos na resistência flexural de cimentos de ionômero de vidro modificados por resina

Carneiro KGK*, Nunes FRS, Carvalho CN, Leal AMA, Moraes TG, Bauer JRO
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
carneirokarina@hotmail.com

Avaliar o efeito da adição de vidros bioativos na resistência flexural de dois cimentos de ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR). Foram utilizados dois CIVMR: Vitro Fill LC, Vitro, (DFL) e Resiglass (Biodinâmica). Foram adicionados aos CIVMR dois vidros bioativos: 45S5 (Sylc) e vidro experimental à base de nióbio (NbG) em três concentrações: 5, 10 e 20% (em peso). Foram confeccionados 22 corpos de prova (10x1x1mm) de cada grupo e após 24h os espécimes foram submetidos a máquina de ensaio universal (Instron 3342) para obtenção da resistência flexural (RF). Os dados foram submetidos a ANOVA de dois fatores (concentração x vidro) e Tukey para contraste de médias (α = 0.05). A adição do vidro 45S5 em concentrações de 20% (15,29 ± 5,46) e 10% (20,57 ± 4,69) reduziu a RF do CIVMR Vitro, quando comparado com o controle e 5% (28,38 ± 6,79). O vidro NBG não alterou a RF dos CIVMR Vitro (5% [33,06 ± 8,4], 10% [25,70 ± 4,4], 20% [29,16 ± 7,82]) e Resiglass nas diferentes concentrações adicionadas (5% [46,77 ± 9,95], 10% [46,73 ± 9,95], 20% [52,49 ± 8,98]). O Resiglass não sofreu influência significativa da RF quando foram adicionados os vidros (45S5 e NbG) nas diferentes concentrações (p>0,05).

A adição do vidro NbG não alterou a RF dos CIVMR utilizados, enquanto que a incorporação do 45S5 reduziu a RF do Vitro nos grupos que apresentaram maior concentração (10 e 20%). O adição de um vidro bioativo a base de nióbio é uma excelente alternativa para produzir CIVMR ser comprometer a suas propriedades mecânicas.

Apoio: FAPEMA

PN1162 Formação de fendas de adesivos de 3 passos convencionais experimentais contendo fotoiniciadores alternativos

Oliveira R F*, Grohmann CVS, Brandt WC, Sinhoreti MAC, Souza Junior EJ, Puppim Rontani RM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
robson.ferrazodontologia@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a adaptação marginal superficial e interna (AS e AI) de adesivos experimentais contendo fotoiniciadores alternativos (Canforoquinona - CQ, PPD e BAPO). Assim, os adesivos continham BisGMA/HEMA como matriz orgânica, variando os fotoiniciadores: G1- CQ/amina, G2- PPD/amina, G3- CQ/PPD/amina, G4- BAPO/Amina, G5- BAPO, G6- CQ/BAPO/Amina, G7- PPD e G8- a resina hidrófoba do Adper Scotchbond Multi-Purpose como controle. Os adesivos foram fotoativados com um LED de pico único (Rádii Cal) e um poliondas (Bluephase G2). Para a AS e AI, 70 molares humanos foram planificados e restaurados utilizando-se as resinas adesivas experimentais. Os adesivos foram fotoativados com LEDs de pico único e de poliondas, padronizando-se a dose de energia em 24J. Após as restaurações, a AS e AI serão mensuradas através de réplicas das margens superficial e interna analisadas em microscopia eletrônica de varredura. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (alpha = 0.05). O grupo G5 apresentou praticamente um selamento marginal interno sem formação de fendas. Já para a adaptação superficial, o grupo controle apresentou menor formação de fenda comparado aos demais grupos, exceto para o grupo G5, quando fotoativado com o Bluephase G2.

A canforoquinona pode ser substituída pelo BAPO e PPD em resinas adesivas hidrófobas, já que esses sistemas fotoiniciadores promovem melhor adaptação marginal comparado aos adesivos convencionais contendo canforoquinona.

PN1163 Efeito da integridade do cimento resinoso na retenção do pino fibra de vidro à dentina: estudo experimental e análise de elementos finitos

Rizo ERC*, Silva NR, Aguiar GCR, Rodrigues MP, Bicalho AA, Soares PBF, Veríssimo C, Soares CJ Cpbio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. erickcerda8@gmail.com

Neste estudo avaliou-se o efeito da integridade da camada do cimento resinoso autoadesivo na resistência de união, modo de falha, presença de bolhas e na distribuição de tensões de pino de fibra de vidro em canal radicular. Dez incisivos centrais superior foram seccionados com 15 mm e tratados endodonticamente; o espaço do pino foi preparado 10 mm. Após preparo do canal foram digitalizados usando micro-CT para avaliar remanescente de material obturador. O pino foi cimentado com a técnica manual com cimento autoadesivo (RelyX U200 3M-ESPE). Foram obtidas seis fatias, duas para cada terço com espessura de 1mm e foram digitalizados para mensurar o volume de bolhas no cimento e submetidos ao teste de push-out. Classificou-se então o modo de falha empregando microscopia confocal e estereomicroscópio por três operadores. Os valores de resistência adesiva foram avaliados com o teste Anova em um fator seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). Foi usado o coeficiente Kappa, avaliando a concordância entre os operadores e o teste qui-quadrado para analisar o padrão de falha. Modelos de elemento finito específicos de cada amostra por terço analisou o efeito das bolhas na distribuição de tensões. A presença de bolhas afeta negativamente a distribuição de tensões e reduz significativamente a resistência de união. O padrão prevalente de falha foi adesivo na interface cimento/dentina. A microscopia confocal mostrou ser a melhor ferramenta para análise de falhas.

A integridade da camada do cimento resinoso autoadesivo é crítico para melhorar a distribuição de tensões e resistência de união.

PN1164 Influência da radioterapia na resistência de união de bráquetes metálicos ao dente humano

Costa AR*, Correr AB, Soares EF, Sinhoretto MAC, Consani S, Nizo PT, Consani RLX, Correr Sobrinho L Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. anarosacosta_1@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a ação da radioterapia na resistência de união ao cisalhamento (RUC) de bráquetes metálicos aos dentes humano. Os dentes foram embutidos em tubos de P.V.C. com resina. Em seguida, foram condicionados com ácido fosfórico a 35% (3M ESPE) por 20 s, lavados, secos, seguido da aplicação de uma camada do primer adesivo (3M unitek) e separados em 2 grupos ($n=20$): G1 controle, não irradiado; e G2 - submetido a radioterapia. As amostras do grupo 2 foram irradiadas usando 60 Gy, fracionados em doses de 2Gy/dia, por 6 semanas. Após, os bráquetes foram colocados nos dentes com a resina Transbond XT (3M Unitek) e fotoativados com aparelho LED (Radii-cal) por 40 s (10 s em cada lado do braquete). Todas as amostras foram armazenadas em água deionizada a 37° C por 24 horas, numa estufa e posteriormente submetidas ao ensaio de RUC na máquina de ensaio universal (Instron) a velocidade de 1,0 mm/min até ocorrer a falha. Os dados foram submetidos à Análise de Variância um fator e ao teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). O Índice de Remanescente do Adesivo (IRA) foi avaliado numa lupa estereoscópica, com aumento de 8x. Os valores de RUC (MPa) foram: grupo 1, controle - (16,0±0,8) e grupo 2, irradiado - (11,1±1,3). A radioterapia diminuiu significativamente os valores de RUC dos bráquetes aos dentes em relação ao grupo controle (sem radioterapia) ($p < 0,05$). O IRA mostrou predominância de escore 0 para todos os grupos.

A radioterapia diminuiu significativamente os valores RUC dos bráquetes colados aos dentes.

Apoio: CNPq - PNPd

PN1165 Efeito de cremes dentais dessensibilizante após desafio erosivo e abrasivo em dentina- Estudo piloto randomizado in situ

Lopes RM*, Scaramucci T, Aranha ACC Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. quelmlopes@gmail.com

Este estudo in situ utilizou um modelo crossover, único cego, de 3 fases, para testar o efeito de 3 dentífricos dessensibilizantes (1- Colgate Total 12, 2- Colgate Sensitive Pró- Alívio, 3- Sensodyne Repair and Protect) em duas condições: abrasão e erosão-abrasão. Dez voluntários utilizaram um dispositivo intra-oral contendo 2 espécimes de dentina, os quais foram submetidos ou a erosão com refrigerante do tipo cola 4x/dia (2min) e abrasão, realizada com a pasta teste e uma escova elétrica (2x/dia, por 5s), ou abrasão somente. A perda de superfície (PS) foi avaliada no 3° e 5° dia de ciclagem com um perfilmetro ótico. Os dados foram estatisticamente analisados ($\alpha = 0,05$). Para a condição erosão-abrasão, no 3° dia o grupo 1 (1.55(1.72)) apresentou significativamente menor PS, já no 5° dia, o grupo 3 (2.47(2.32)) foi o que apresentou significativamente a menor PS. Os grupos 1 e 2 não difeririam entre si. Para todos os grupos, houve um aumento progressivo da PS entre os dois tempos experimentais. Para a condição abrasão, não houve diferença entre os grupos em ambos os tempos experimentais. A PS dos grupos também não diferiu entre os tempos.

Concluiu-se que os dentífricos dessensibilizantes testados não diferiram quanto ao desgaste da dentina por abrasão, no entanto, quando a abrasão foi associada à erosão, o dentífrico Sensodyne foi capaz de reduzir significativamente a perda em relação aos outros testados.

PN1166 Microdureza, rugosidade superficial e alteração de cor de resinas compostas submetidas a clareamento dental

Martinelli J*, Gonçalves LS, Pires de Souza FCP, Mattos MGC Cefores - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO UFTM. janisse_martinelli@yahoo.com.br

O objetivo do trabalho foi avaliar a microdureza Knoop (KHN), a rugosidade superficial (Ra) e a alteração de cor (ΔE) de resinas compostas submetidas a clareamento dental. Foram obtidas 20 amostras (7 mm de diâmetro, 2 mm de espessura) para cada uma das resinas utilizadas, uma nanohíbrida (Filtek Z250) e uma nanopartícula (Filtek Z350). Em incremento único, a resina composta foi inserida no interior da matriz e fotoativada por 20s com luz Led (Radii-Cal). Após polimento com discos abrasivos (Soft-Lex), foram realizadas medidas iniciais de KHN, Ra e cor das amostras. Em seguida, 10 amostras de cada resina foram submetidas a clareamento dental indicado para uso em consultório (Peróxido de Hidrogênio 37%) e as outras 10 submetidas a clareamento para uso em domicílio (Peróxido de Carbamida 22%). Em seguida foram obtidos os valores finais de KHN e Ra, além do ΔE . Os valores de KHN (inicial e final) foram submetidos ao Teste T ($\alpha = 0,05$) e Kruskal-Wallis seguido do teste Dunn ($\alpha = 0,05$); os valores de Ra (inicial e final) foram submetidos à análise estatística ANOVA Three-Way ($\alpha = 0,05$); e os valores de ΔE ao ANOVA Two-Away ($\alpha = 0,05$). Após a realização de ambos os clareamentos, as resinas não apresentaram diferença estatística para os valores de Ra e ΔE . Contudo, houve aumento estatisticamente significante para os valores de KHN em ambas as resinas, após realizados os dois métodos de clareamento.

É possível concluir que, o clareamento dental, realizado em consultório ou em domicílio, promoveu o aumento da microdureza e não alterou a cor ou a rugosidade das resinas compostas avaliadas.

PN1167 Efeitos do tratamento de superfície em pinos de fibra de vidro na transmissão de luz, módulo de elasticidade e resistência de união à dentina

Souza Filho CB*, Vieira C, Chaves CAL, Bachmann L, Silva Sousa YTC, Silva SRC, Alfredo E Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO. souzafilhocb@uol.com.br

Avaliou-se o efeito de tratamentos em pinos de fibra de vidro na transmissão de luz (TL), módulo de elasticidade (ME) e resistência de união (RU) à dentina. Pinos White Post DCE e Superpost Light Core foram distribuídos de acordo com o tratamento de superfície: (I) sem tratamento de superfície (ST); (II) peróxido de hidrogênio 24% (PH), por 10 min; (III) silano (S); e (IV) peróxido de hidrogênio 24%, por 10 min, seguido de silano (PH+S) e analisados: TL ($n=10$), ME ($n=10$), RU - push-out ($n=10$). A TL foi analisada por Bonferroni ($\alpha = 0,05$), o ME e RU por ANOVA/Tukey ($\alpha = 0,05$). Em relação à TL, White Post ST e S apresentaram os maiores valores, estatisticamente semelhantes ao Superpost ST. Superpost não demonstraram diferença para os tratamentos. O terço cervical foi maior, seguido do médio e apical. Com relação ao ME, Superpost apresentaram valores superiores (médio= 8,0 GPa) aos do White Post (médio= 5,1). Superpost, PH+S, foi o de maior valor (9,35). White Post não diferiu para tratamentos. No teste de RU, Superpost (9,7 MPa) foi superior ao White Post (8,5). A RU de S (11,4) e PH+S (10,7) foram semelhantes entre si e superior aos outros grupos. A RU decresceu do terço cervical para apical (cervical= 12,2; médio= 8,8 e apical= 6,4).

Concluiu-se que o ST e S influenciaram positivamente a TL somente do White Post. A TL diminuiu de cervical para apical. Superpost apresentou ME superior ao White Post, sendo que Superpost PH+S apresentou os maiores valores. Superpost apresentaram maior RU que White Post, sendo maior para os tratamentos S ou PH+S. A RU diminuiu de cervical para apical.

PN1168 Análise da microdureza de uma resina bulk fill utilizada como agente cimentante de pinos de fibra de vidro

Carneiro PMA*, Lobo TRS, Shimokawa CAK, Matos AB, Turbino ML Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO. paula_a@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a dureza de cimentos duais com a de uma resina flow de polimerização dual e uma resina flow bulk fill, quando utilizados para cimentar pinos intra radiculares. Pinos de fibra de vidro foram cimentados em raízes bovinas de acordo com o grupo experimental: G1 - adesivo + cimento Bifix QM; G2 - cimento autoadesivo Bifix SE; G3 - adesivo + resina dual Rebuilda; G4 - adesivo + resina bulk fill X-tra Base. As raízes foram cortadas em 6 fatias correspondendo à diferentes profundidades e submetidas ao teste de microdureza Knoop ($N=10$). Foram realizadas 5 endentações no agente cimentante após 1 semana e após 4 meses de sua confecção. A ANOVA demonstrou diferenças estatisticamente significantes detectadas para todos os fatores de variação ($p < 0,01$). Os valores de dureza se apresentaram em ordem decrescente de acordo com o aumento da profundidade ($p < 0,01$): fatia 0 mm ($M=69,09$) > 1,5 mm ($M=65,60$) > 3,0 mm ($M=61,85$) > 4,5 mm ($M=58,88$) > 6,0 mm ($M=56,84$) > 7,5 mm ($M=55,31$). A resina X-tra Base apresentou maior dureza ($M=72,84$), seguida de Bifix QM ($M=67,06$), Rebuilda ($M=60,10$) e Bifix SE ($M=45,03$), ($p < 0,01$). O envelhecimento influenciou significativamente na dureza ($p < 0,01$): 1 semana ($M=62,82$) e 4 meses ($M=59,70$). A porcentagem de dureza máxima mostrou que a resina Rebuilda não alcançou 80% da dureza máxima nas 3 fatias mais profundas e a Xtra-Base apenas na mais profunda.

Concluiu-se que o aumento da profundidade e o envelhecimento diminuem a dureza dos agentes cimentantes, sendo que as resinas Rebuilda e X-tra Base não foram suficientemente polimerizadas em suas camadas mais profundas.

PN1169 Perfil microbiano do biofilme formado sobre pilares de titânio e zircônia em restaurações unitárias

Freitas AR*, Ribeiro RF, Pita MS, Pedrazzi V, Albuquerque Júnior RF, Nascimento C
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
aliceramos.odonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi caracterizar longitudinalmente a diversidade microbiana do biofilme formado em próteses unitárias confeccionadas sobre pilares de titânio ou zircônia. Foram identificados e quantificados os micro-organismos presentes no sulco peri-implantar, parte interna dos implantes e biofilme supragengival por um período de até 6 meses. Profundidade e sangramento à sondagem, nível clínico de inserção e nível ósseo marginal foram avaliados ao longo do tempo e relacionados ao biofilme. 20 participantes saudáveis participaram do estudo. DNA-Checkerboard e Pirosequenciamento do gene 16S-rDNA foram usados para caracterizar o perfil microbiano. 161 espécies bacterianas representando 12 filas diferentes foram encontradas, das quais 25% representam espécies ainda não-cultiváveis e/ou classificadas. Espécies patogênicas e não-patogênicas dos gêneros *Fusobacterium*, *Prevotella*, *Actinomyces*, *Porphyromonas*, *Veillonella* e *Streptococcus* foram detectadas nos dois materiais. Níveis moderados a elevados de espécies não classificadas foram encontradas no grupo titânio, que também apresentou maior contagem microbiana total e individual de espécies patogênicas. Implantes com pilares de titânio mostraram maior perda óssea (mm) após 6 meses de função (1,25 ±0,27) comparados ao grupo zircônia (0,92 ±0,27; p<0,001).

Os resultados revelaram diferenças em relação à diversidade e contagem microbianas no biofilme oral associado ao titânio ou zircônia. Os dados obtidos sugerem uma possível relação entre os achados microbiológicos e clínicos.

Apoio: FAPESP - 2010/10442-2 e 2010/12830-0

PN1170 Efeito do condicionamento da dentina humana na resistência de união de um ionômero de vidro modificado por resina

Franco LM*, Secamilli GA, Salomão FM, Machado LS, Sundfeld Neto D, Sundfeld RH
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
lauramolinarfranco@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito de diferentes condicionamentos superficiais na dentina humana previamente o emprego de um ionômero de vidro modificado por resina (IVMR), analisando a sua resistência de união ao tecido dentinário. Foram utilizados 40 molares humanos hígidos, aleatoriamente distribuídos em 4 grupos de estudo e de acordo com os fatores condicionamento e tratamento da dentina (n=10): Grupo I - ácido poliacrílico 10% + IVMR; GII - sem condicionamento + IVMR; GIII - ácido fosfórico 35% + IVMR; GIV - ácido fosfórico 35% + primer + IVMR. O ionômero utilizado foi o Fuji II LC (GC), que foi manipulado segundo recomendações do fabricante. Após a realização dos procedimentos restauradores, os espécimes foram seccionados em palitos de 1 mm² para realização do teste de microtração em máquina de ensaio. Após os ensaios, os resultados foram submetidos ao teste de normalidade Shapiro-Wilk, a análise de variância ANOVA, com análises comparativas pelo teste de Tukey, ao nível de 5%. A resistência de união apresentou-se significativamente diferente apenas entre o GII e GIV, com superioridade para o grupo IV. Porém, em relação ao padrão de fratura, os espécimes do GIV apresentaram 80% de fratura coesiva no material e apenas 18% de falhas adesivas. Os demais grupos apresentaram média de 35% de falhas coesivas, com maior número de falhas adesivas (GI=60%; GII=74%; GIII=64%). Novas análises serão realizadas após 6 meses de envelhecimento das amostras.

Apesar da igualdade na resistência de união, considerando o padrão fractográfico, a utilização do primer após condicionamento melhorou a qualidade da união.

PN1171 Análise in situ do efeito da nanohidroxiapatita na alteração morfológica do esmalte clareado

Petta TM*, Gomes YSBL, Alexandrino LD, Couto RSD, Esteves RA, Alves EB, Araújo JLN, Silva CM
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
thaismpetta@gmail.com

Este trabalho avaliou *in situ* o efeito da aplicação da pasta de nanohidroxiapatita (nHAP) previamente ao tratamento clareador com peróxido de hidrogênio 35% (PH35%) na morfologia do esmalte, por meio da análise de rugosidade (Ra). 20 espécimes (3x3x3mm) obtidos de terceiros molares inclusos foram fixados nos primeiros molares de voluntários e divididos em grupos de acordo com o tratamento clareador: GHP (controle) - tratamento clareador com PH 35% (Whiteness HP 35% - FGM); GnHAP - aplicação de pasta de nHAP (UNICAMP) por 10 minutos + tratamento clareador com PH35% (Whiteness HP 35% - FGM). Foram realizadas 3 sessões de clareamento com intervalo de 7 dias. As análises Ra (n=10) foram realizadas antes e após os tratamentos, com rugosímetro (Mitutoyo) em parâmetro Ra, sendo executadas três medidas diametralmente opostas. As médias iniciais (0) e finais (1) e os respectivos desvios padrão de Ra obtidos foram: GHP(0)= 0,18 ± 0,02; GHP(1)= 0,30 ± 0,05; GnHAP(0)= 0,19 ± 0,02; GnHAP(1)= 0,29 ± 0,04. O teste ANOVA, seguido do Tukey (p<0,05) mostraram aumento significativo das médias de Ra após ambos os tratamentos. Porém, a Ra dos grupos experimentais não diferiram estatisticamente entre si.

Concluiu-se que a aplicação da pasta de nHAP não preveniu as alterações morfológicas do esmalte causada pelo clareamento com PH35%.

PN1172 Análise comparativa da resistência de união e grau de conversão de diferentes cimentos resinosos à dentina radicular

Calabria MP*, Neves RRN, Modena KCS, Brianezzi LFF, Veronezi MC, Marta SN, Consolmagno EC, Wang L
Dentística e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
marcela_calabria@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o grau de conversão (GC) e a resistência de união (RU) de cimentos resinosos duais e autoadesivo, juntamente com pinos intrarradiculares, em um período de 24h e 90 dias. Obtiveram-se 60 raízes bovinas com comprimento de 17mm. Os dentes foram tratados endodonticamente com a profundidade padronizada de 16mm. Os condutos foram desobturados a um comprimento de 13mm e os pinos de fibra de vidro cimentados de acordo com os diferentes cimentos. As raízes foram aleatoriamente distribuídas em 3 grupos (n=20; 10 raízes cada período) de acordo com a cimentação: G1- ALL (cimento Allcem Core, FGM Produtos Odontológicos LTDA); G2- U200 (cimento U200, 3M Espe) e G3-RelyX (RelyX Ultimate, 3M Espe). Após 24h/90 dias da cimentação, as raízes foram seccionadas perpendicularmente ao longo eixo obtendo-se 9 fatias de aproximadamente 1mm de espessura. As fatias foram identificadas quanto à região radicular: 3 cervicais, 3 terços médio e 3 apicais e submetidos ao teste de push-out na máquina de ensaio universal Emic (100Kg-0,5mm/min). A RU foi registrada no momento da extrusão do pino do conduto. O cálculo do GC de cada cimento foi realizado no aparelho de FTIR. A análise estatística (ANOVA e Tukey; p<0,05) dos valores médios em MPa e desvios-padrões (DP) da RU foram: 24h: G1: 4,00^a (2,95); G2: 8,83^b (4,00) e G3: 5,51^b (3,01); 90 dias: G1: 9,21^a (4,35); G2: 6,6^{bc} (3,15) e G3: 7,72^b (3,91). O maior GC ocorreu no G1.

A conclusão foi que o G2 apresentou melhores resultados de RU, no período de 24 horas e piores resultados no período de 90 dias, quando comparados ao G1 e G3.

PN1173 Influência do tipo de resfriamento na tenacidade à fratura e no estresse residual da porcelana indicada para zircônia em espécimes bicamada

Longhini D*, Rocha COM, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
diogo.longhini@yahoo.com.br

Os lascamentos da porcelana de cobertura para zircônia são associados as tensões residuais geradas após a sinterização. Dentre as porcelanas utilizadas, a técnica mais controlada das prensadas a tornam, teoricamente, mais homogêneas e com menor porosidade que as convencionais. Este trabalho avaliou a tenacidade à fratura (K_{IC}) de estruturas de zircônia In-Ceram YZ recobertas por uma porcelana convencional (VM9) ou prensada (PM9) com resfriamento lento ou rápido. Os espécimes com 12 mm de diâmetro e espessura de 1 mm de zircônia recoberta por 1 mm de porcelana (VM9 ou PM9) foram confeccionados e resfriados lenta ou rapidamente (n=10) após ciclo de auto-glaze. O K_{IC} da porcelana (MPa.m^{1/2}) foi determinado pela técnica da Indentação Vickers e o estresse residual foi calculado através dos valores de K_{IC} mensurados antes e após o resfriamento. Os valores de K_{IC} em MPa.m^{1/2} após os resfriamentos foram: lento/VM9 = 0,93; Rápido VM9 = 1,08; Lento/PM9 = 1,1 e Rápido/PM9 = 1,07. ANOVA dois fatores (Material, Resfriamento) não indicou diferença estatística (p>0,05). Os valores de estresse residual (MPa) foram: Lento/VM9 = -5,19; Rápido/VM9 = -16,5; Lento/PM9 = -11,62; Rápido/PM9 = -13,03.

Embora o resfriamento não tenha influenciado o K_{IC} das duas porcelanas, maiores valores de estresse residual foram encontrados nos resfriamentos rápidos, principalmente para VM9. A técnica menos controlada elou a maior incompatibilidade térmica entre a zircônia (10,5 ppm³/K) e VM9 (8,8 - 9,2 ppm³/K) podem justificar os valores superiores quando comparado a zircônia e PM9 (9 - 9,5 ppm³/K).

PN1174 Avaliação da resistência de união e padrão de condicionamento de um novo primer auto-condicionante de cerâmicas vítreas

Acuña ED*, Siqueira FSF, Cardenas AFM, Malaquias P, Gutierrez MF, Loguercio AD, Reis A
Pos Graduação Stricto Sensu Em Odontolog - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
acunae@gmail.com

Avaliar a resistência de união por microisalhamento (µSBS) e o padrão de condicionamento (PC) de um novo primer auto-condicionante de cerâmicas vítreas. 32 espécimes de Dissilicato de Lítio (LD) de (12 x 14 x 9 mm) foram cristalizados. 20 espécimes foram aleatoriamente divididos em 4 condições experimentais para µSBS de acordo com a combinação das variáveis: Tratamento superficial: [Ácido fluorídrico 5% (HF)+ Monobond P; Monobond Etch & Prime (MEP)] e cimento resinoso: [Single Bond Universal + RelyxTM Unicem; Excite F DSC + Variolink® II]. Os espécimes foram montados, as superfícies foram tratadas e os sistemas adesivos aplicados de acordo com os fabricantes. Os tygons foram posicionados sobre a cerâmica, os cimentos foram colocados dentro de cada tygon e fotopolimerizado por 20 s. As amostras foram armazenadas em água (37°C/ 24 h) e testadas a 1mm/min (Kratos). 8 espécimes foram utilizados para avaliar o PC sob microscopia eletrônica de varredura (n=4) para cada tratamento superficial. Adicionalmente 4 espécimes sem tratamento foi feito como controle. Os dados de µSBS foram analisados por ANOVA 2 fatores e test de Tukey (α= 0,05). As médias e desvio padrão de HF em relação ao MEP foram estatisticamente similares (p <0,05) independente do cimento utilizado. HF apresentou uma maior dissolução da fase vítrea ao redor dos cristais em relação ao MEP.

As médias de µSBS do HF, foi estatisticamente similar ao MEP independente de cimento utilizado. A pesar do MEP apresentar um menor padrão de condicionamento, este foi efetivo para uma boa adesão cimento-cerâmica.

Apoio: CAPES

PN1175 **Influência da concentração do ácido hidrofluorídrico e da ciclagem térmica na resistência da união entre cerâmica e cimento resinoso**

Mariotto GA*, Guarda GB, Sicoli EA, Mendonça MJ, Consani S, Sinhoreti MAC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
guilhermemariotto@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o efeito do condicionamento com ácido hidrofluorídrico (HF), 5 e 10%, e ciclagem térmica (CT) na resistência ao microcissalhamento da interface cimento resinoso RelyX ARC - IPS E.max Press. Foram confeccionadas amostras cerâmicas de acordo com a recomendação do fabricante. Após o condicionamento ácido por 20 segundos as amostras foram silanizadas, seguindo o mesmo procedimento padrão para a cimentação. Os grupos (n=40) foram divididos aleatoriamente em: 1 - Condicionamento com HF 10%; 2 - Condicionamento com HF 10% e CT com 3000 ciclos; 3 - Condicionamento com HF 5% e 4 - Condicionamento com HF a 5% e CT com 3000 ciclos. Matrizes de silicone por adição foram posicionadas sobre a cerâmica e preenchidas com o cimento. As amostras foram fotoativadas e mantidas em 100% de umidade relativa a 37°C por 24 horas e levadas a máquina de ensaios Instron para o teste de microcissalhamento com velocidade de 0,5 mm/minuto. Os resultados em MPa (G1: 35,34±5,03; G2: 21,80±6,39; G3: 33,28±7,57; G4: 19,39±5,06) foram submetidos a análise de variância e as médias ao teste de Tukey (p<0,05). A análise estatística mostrou valor de resistência de união ao microcissalhamento significativamente superior para os grupos sem ciclagem térmica e, o condicionamento com HF a 5% mostrou valores estatisticamente inferiores a concentração de HF a 10%.

De acordo com os resultados obtidos foi possível concluir que tanto a ciclagem térmica quanto o condicionamento com HF em concentração reduzida diminuíram a resistência ao microcissalhamento da união adesiva.

PN1176 **Influência da imersão em bebidas ácidas na alteração de cor e resistência à tração diametral de resinas compostas convencional e bulk-fill**

Maia TS*, Borges MG, Soares CJ, Menezes MS
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
thais-souza-1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a influência da imersão em bebidas ácidas na alteração de cor e resistência à tração diametral de resinas compostas convencional e bulk-fill. Uma resina composta nanoparticulada convencional Filtek Z350 XT; e duas resinas compostas bulk-fill: Tetric-N-Ceram e X-Tra Fil foram utilizadas. A alteração de cor foi analisada por 3 examinadores, com utilização da escala clássica de cor Vitapan. O teste de resistência à tração diametral (RTD) foi realizado com velocidade de 0,5 mm/min (n=5). Os espécimes do grupo controle foram mantidos em saliva artificial, ao abrigo de luz a 37°C durante 24h. Os espécimes foram aleatorizados em 4 grupos, de acordo com a solução testada: saliva artificial, suco de açaí, vinho tinto e Coca-Cola, sob desafio ácido durante 30 dias (3 vezes de 15 min por dia). Em seguida, os testes foram realizados novamente. O teste de Kruskal-Wallis foi empregado para análise dos dados de alteração de cor. A RTD foi analisada por ANOVA dois-fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Após o desafio ácido, a alteração de cor foi maior para o suco de açaí e vinho tinto, em comparação à Coca-Cola. Os valores de RTD foram reduzidos para todas as resinas compostas testadas.

As bebidas ácidas influenciaram negativamente na alteração de cor e de forma semelhante na RTD das resinas compostas convencional e bulk-fill.

PN1177 **Avaliação da interface dente/restauração em dentes submetidos a 3 protocolos restauradores e maloclusão**

Yamin PA*, Matos BHF, Cazal MS, Oliveira DF, Ribeiro RF, Sousa Neto MD, Palma Dibb RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
paulyamin@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a integridade da interface dente/restauração e estrutura de pré-molares superiores tratados endodonticamente, com cavidades do tipo MODP e restaurados com diferentes protocolos após simulação da força mastigatória parafuncional. Selecionamos trinta pré-molares hígidos de tamanho padronizado e ápice radicular finalizado. Os dentes receberam tratamento endodôntico e foi removida a cúspide palatina com preparo MODP padronizado. Foram então divididos em 3 grupos (n=10): G1 - vedamento com CIV e restaurado com resina composta(RC); GII - restaurados CIV no corpo da dentina e RC; GIII - Pino de Fibra de Vidro e RC. Realizados 3 protocolos restauradores, os dentes foram avaliados com microscopia confocal inicial, e então realizada a ciclagem mecânica simulando três movimentos oclusais com 300 000 ciclos. Após a ciclagem, os dentes foram avaliados por microscopia confocal observando a interface dente/restauração, verificando a presença de gaps e/ou trincas, assim como o padrão de fraturas, quando ocorreu. Os dados foram avaliados por Teste t e Kruskal-Wallis ($\alpha=5\%$). Não ocorreu fratura durante a ciclagem para o G1. O G2 foi diferente estatisticamente do G1 (p<0,05) e apresentou 5 dentes fraturados. Contudo o G1 mais gaps na interface sendo que as faces proximais e palatina (183,52±115,44µm) foram mais acometidas (p<0,05). O G2 e G3 apresentaram pequenas fendas, mas não significativas.

Sendo assim, a restauração com pino intraradicular apresentou melhor comportamento.

Apoio: CNPq - 130077/2015-1

PN1178 **Resistência de união dos pinos de fibra de vidro às paredes intraradiculares tratadas com lasers Er,Cr:YSGG e Diodo**

Plotegher F*, Borges CC, Rodrigues FCC, Sousa Neto MD, Palma Dibb RG, Souza Gabriel AE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
nandaplo@hotmail.com

Avaliou-se o efeito dos lasers Er,Cr:YSGG ($\lambda=2.730$ nm) e Diodo ($\lambda=980$ nm) na resistência de união (RU) dos pinos de fibra de vidro. Sessenta raízes bovinas foram instrumentadas e obturadas. Os canais foram preparados para a cimentação dos pinos e as raízes foram distribuídas de acordo com o tratamento da dentina (n=20): Água destilada (controle), laser Er,Cr:YSGG (75 mJ/0.75W, 20s) e laser Diodo (1.5W, 20s). Os pinos foram cimentados com RelyX U200 (3M). Dez raízes de cada grupo tiveram a RU analisada pelo método de pull-out (N), e as outras 10, por push-out (MPa). As falhas após os testes e a profundidade de tags na dentina (μ m) foram analisadas por microscopia confocal a laser (MCL). Os dados foram submetidos a Análise de Variância e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). No push-out, as raízes irradiadas com Er,Cr:YSGG apresentaram maior RU (5,39±0,45 a) quando comparadas às do controle (4,82±0,84 b) (p<0,05). As raízes tratadas com Diodo não diferiram dos demais grupos (5,09±0,82 ab) (p>0,05). No pull-out, não houve diferença entre Er,Cr:YSGG (548,2 ± 93,92 a) e Diodo (485,55± 95,04 a) (p>0,05), e ambos diferiram do controle (275,27 ± 76,57 b) (p<0,05). Houve predomínio de falhas adesivas nos grupos Er,Cr:YSGG e controle, e falhas mistas nas raízes irradiadas com Diodo. Em MCL, não houve diferença (p>0,05) em relação à penetração de cimento nos túbulos dentinários por toda extensão dos canais radiculares.

Concluiu-se que o tratamento das paredes intraradiculares com o laser Er,Cr:YSGG ou laser Diodo melhora a resistência de união do pino de fibra de vidro/cimento resinoso à dentina.

PN1179 **Efeito do pH e do tempo de aplicação do ácido metafósfórico nas propriedades da interface esmalte-resina**

Siqueira FSF*, Cardenas AFM, Campos VS, Malaquias P, Feitosa VP, Reis A, Loguercio AD, Gomes JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
fabisfsiqueira@hotmail.com

Avaliar o efeito dos diferentes pHs do ácido Metafósfórico 40% (MPA) com ácido ortofósfórico 37% (OPA) sob diferentes tempos de aplicação na resistência de união por microcissalhamento (μ SBS) e o padrão de condicionamento (PC). 48 terceiros molares extraídos foram seccionados em quatro partes (vestibular, lingual, proximais) e foram aleatoriamente divididos em 12 condições experimentais de acordo com as variáveis: ácido ortofósfórico 37% (OPA), ácido metafósfórico 40% (MPA) nos [pHs - 0,5, 1 e 2] e Tempo de aplicação [7, 15 e 30 s]. As superfícies foram tratadas e o sistema adesivo aplicados de acordo com o fabricante. Os tygons foram posicionados, a resina composta foi colocada dentro de cada tygon e fotopolimerizada por 20 s. As amostras foram armazenadas em água (37°C / 24 h) e testados a 1,0 mm/min (μ SBS). O PC do esmalte foi avaliado através da microscopia eletrônica de varredura para cada condição experimental. Os dados foram analisados com ANOVA de duas vias e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). OPA e MPA 0,5 produziram médias estatisticamente similares e maiores quando comparado com MPA pH 1 e 2, independente do tempo de aplicação (p< 0,001). O aumento do tempo de aplicação resultou em um significativo aumento μ SBS apenas para MPA 0,5 (15 e 30 s) e 2 (30 s) (p < 0.001). MPA 0.5 (30s) mostrou uma parcial dissolução dos prismas com exposição do esmalte subsuperficial.

MPA 0,5 aplicado por 15 e 30 s, apresentou μ SBS estatisticamente similar ao OPA por 15s, sendo um agente de condicionamento de esmalte alternativo. O Incremento do tempo de condicionamento para OPA e MPA promoveu uma maior dissolução dos prismas de esmalte

Apoio: CAPES

PN1180 **Avaliação de verniz fluoretado aplicado sobre resina acrílica macia. Efeito sobre Candida albicans.**

Teixeira MABA*, Mendonça MJ, Camilotti V, Aroca JP, Sinhoreti MAC, Gioppo NMR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
mateus.bonami@hotmail.com

A redução da contaminação por Candida spp em pacientes submetidos a cirurgias orais tem grande importância para colaborar com a diminuição de estomatite protética nesses pacientes. Assim, este estudo objetivou avaliar *in vitro* a capacidade antimicrobiana de um verniz fluoretado aplicado sobre resina acrílica macia para reembasamento de próteses, contaminadas com *Candida albicans*. Para isso, foram obtidos corpos de prova padronizados em resina acrílica macia. As amostras foram divididas aleatoriamente em 03 grupos experimentais (n=12): G1 - Controle, os corpos de prova submetidos à imersão em solução salina estéril; G2 - Sem aplicação do verniz, os corpos de prova submetidos à imersão em solução com o contaminante; G3 - Verniz Fluoretado, os corpos de prova foram imersos em solução contaminante e após foi aplicado sobre a superfície desses o verniz fluoretado. Após processamento microbiológico das amostras contaminadas com *Candida albicans* foi possível obter a taxa de contaminação. Os dados obtidos foram submetidos ao teste estatístico Análise de Variância (one-way), seguido do teste de Tukey, p < 0,05, por meio do software Bioestat 5.0. Os resultados obtidos em UFC/mL foram para G1: 0 ± 0,00, G2: 22,0±2,00 e G3: 0±0,00. O grupo G3 (verniz fluoretado) apresentou valores estatisticamente inferiores de UFC/mL de *Candida albicans* quando comparado ao grupo G2, sendo que o grupo G1 foi utilizado apenas como controle negativo do método.

De acordo com a metodologia experimental utilizada foi possível observar que o verniz fluoretado apresentou propriedades antimicrobianas contra *Candida albicans*.

PN1181 Efeito do pH e do tempo de aplicação do ácido metafosfórico na longevidade das propriedades da interface resina-dentina

Cardenas AFM*, Siqueira FSF, Malaquias P, Campos VS, Feitosa VP, Reis A, Loguercio AD, Gomes JC
Dentifícia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
andresfelpemillancardenas@hotmail.com

Avaliar o efeito de diferentes pHs do ácido Metafosfórico 40% (MPA) com o ácido ortofosfórico 37% (OPA), sob diferentes tempos de aplicação na resistência de união (RU) e nanoinfiltração (NL) imediata e após 6 meses de armazenamento em água. 84 molares humanos foram aleatoriamente distribuídos em 12 condições experimentais de acordo com a combinação das variáveis: Ácido [Solução líquida de 37% de ácido ortofosfórico (OPA), Solução líquida de 40% de ácido metafosfórico (MPA) nos [pHs - 0,5, 1 e 2] e Tempo de aplicação [7, 15 e 30 s]. Após aplicação e fotoativação do sistema adesivo, os dentes foram restaurados, seccionados em "palitos" (0,8 mm²). Os palitos originários do mesmo dente foram randomizados e divididos para RU e NL imediata (24h) e após 6 meses de armazenamento. Três "palitos" de cada condição experimental foram selecionados para análise da NL. RU (MPA) e dados NL (%) foram submetidos a ANOVA três fatores (Ácido vs. Tempo de aplicação em função do tempo de armazenamento) e um teste de Tukey, $\alpha = 0,05$. O MPA pH 0,5 mostrou RU significativamente semelhante ao OPA, independentemente do tempo de aplicação ($p > 0,05$). Uma diminuição significativa na RU foi observado para OPA após 6 meses de armazenamento ($p = 0,001$). Para OPA, em todos os tempos de aplicação, valores NL mais elevados foram observados quando comparado com o MPA ($p = 0,003$) e estes também foram aumentados após 6 meses, principalmente para 7 e 15 s de aplicação. *Ácido metafosfórico com pH de 0,5 é um agente de condicionamento ácido alternativo que apresentou melhor resultado de RU e NL em relação ao OPA após 6 meses.*

PN1182 Avaliação da incorporação de clorexidina em sistemas adesivos na liberação e seus efeitos na longevidade da interface de união à dentina

Malaquias P*, Gutierrez MF, Grande RS, Hass V, Reis A, Arrais CAG, Farago PV, Loguercio AD
Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
pamela.malaquias91@gmail.com

Foram avaliados os efeitos da adição de diacetato de clorexidina (CHX), em dois sistemas adesivos simplificados na resistência de união (RU), nanoinfiltração (NI) e liberação de CHX (LCHX) imediata e após 2 anos de armazenamento em água. A CHX foi adicionada aos sistemas adesivos XP Bond [XP] e Ambar [AM] nas concentrações: 0 (controle) [CT]; 0,01; 0,05; 0,1 e 0,2%. Para RU e NI, foram utilizados 50 terceiros molares extraídos que tiveram uma superfície plana de dentina exposta, e foram divididos aleatoriamente de acordo com os diferentes grupos experimentais. Os adesivos foram aplicados segundo o fabricante. Após, foram confeccionadas restaurações de resina composta pela técnica incremental. Em seguida, os espécimes foram preparados e submetidos a testes de RU e NI em 24h e 2 anos. Para avaliação da LCHX, discos de adesivos ($n = 10$) foram preparados em uma matriz metálica (5,8mm x 1,0mm) e armazenados em água destilada. Mensurações espectrofotométricas da solução de armazenamento foram realizadas para examinar a cinética da LCHX. Os dados de cada adesivo foram submetidos à análise estatística ($\alpha=0,05$). Na RU, os dois adesivos testados apresentaram melhores valores nos grupos contendo CHX, quando comparados ao CT. Na NI, os grupos CT apresentaram uma maior NI no período 2 anos. Quanto à LCHX, AM apresentou uma liberação mais lenta e gradativa enquanto que XP liberou CHX mais rapidamente.

A adição de CHX até 0,2% aumenta, em longo prazo, a estabilidade das interfaces resina-dentina, sem comprometer as propriedades dos sistemas adesivos.

PN1183 Impacto do uso soluções antioxidantes ou irradiação a laser na dentina clareada

Souza Gabriel AE*, Sousa Neto MD, Scatolin RS, Corona SAM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
aline.gabriel@gmail.com

Avaliou-se o efeito do pós-tratamento com agentes antioxidantes (ascorbato de sódio, *Camellia sinensis* - chá verde e *Punica granatum* - romã) ou irradiação laser (Er:YAG 2,64 μ m e Diodo 980 nm) na dentina clareada com peróxido de hidrogênio 35%. Utilizaram-se 256 fragmentos de dentina intracoronária bovina, sendo 112 para resistência de união (RU) ($n = 14$), 80 para análise química e morfológica da superfície ($n = 10$) e 64 para morfologia da interface ($n = 8$). Os fragmentos foram distribuídos em: GI - sem clareamento e sem pós-tratamento (controle positivo), GII - apenas clareada (controle negativo), GIII - armazenados por 10 dias, GIV - ascorbato de sódio, GV - Chá verde, GVI - Romã, GVII - laser Er:YAG e GVIII - laser Diodo. Os fragmentos foram restaurados e avaliou-se a RU (MPa) e interface por MEV. Nos espécimes não restaurados, avaliou-se a % de C, P, Na, Mg e O por EDS e morfologia por MEV. Os dados foram avaliados por ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A maior RU foi encontrada no GI (11,20 \pm 2,54 a), GIII (10,71 \pm 2,82 a), GIV - (12,82 \pm 4,21 a) e GVII (11,5 \pm 4,52 a). Foram obtidos valores inferiores no GII (6,83 \pm 2,85 b) e GVI (7,03 \pm 2,70 b). O GV (9,06 \pm 3,62 ab) e GVIII (9,14 \pm 3,01 ab) tiveram resultados intermediários ($p > 0,05$). A concentração de O foi reduzida nos grupos tratados com ascorbato e lasers, e os tratados com ascorbato exibiram grânulos residuais. A concentração dos demais elementos ficaram estáveis. A MEV mostrou presença de fendas no GII, GVI e GVIII, os demais apresentaram interface favorável.

O tratamento da superfície clareada com ascorbato de sódio ou laser Er:YAG se mostraram capazes de restaurar a resistência adesiva imediata.

Apoio: FAPESP - 2014/08751-8

PN1184 Study of the adhesive interaction between a high viscosity glass ionomer cement and the dentin surface

Yamakami SA*, Ubaldini ALM, Sato F, Medina Neto A, Pascotto RC, Baesso ML
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
shelyn.yamakami@gmail.com

The aim of this research was to investigate the presence of chemical interactions between a high viscosity glass ionomer cement (GIC) and the human dentin. This study also evaluated the dynamic of the setting process obtaining a time constant required to achieve the curing stability of both GIC as well as the GIC and dentin mixture. Measurements were taken on the GIC compounds separately, powder (P), liquid (L) and dentin in powder form (D). Powder associations were made with the GIC's liquid (P+L), dentin with the GIC's liquid (D+L) and mixing the GIC with dentin (P+L+D) in different proportions of 29.4%, 50%, 64.7%, 77.8%, 81.5% and 91.7% of GIC. The samples were analyzed with Fourier transform infrared spectroscopy (FTIR) and Raman spectroscopy. The results showed the formation of new optical absorption peaks and Raman scattering that were not present in precursors (P, L or D). It was noticed that the proportions of 29.4% and 50% of GIC showed higher interaction, revealing that the amount of dentin influences the formation of new optical absorption and scattering peaks. The analysis of the infrared bands showed that the curing time constant was higher for high viscosity GIC, 38 ± 7 min, than for the sample with 29.4% of GIC, 28 ± 4 min.

In conclusion, the present results showed the formation of new compounds and molecular rearrangements resulting from the chemical interaction between the GIC and the dentin. Furthermore, this study presents a methodology capable of evaluate the dynamics of the GIC curing process, showing that GIC tends to take faster setting when in contact with dentin.

PN1185 Clareamento dental caseiro a 16% associado a agentes remineralizantes - Avaliação de Rugosidade

Hintz R*, Hintz A, Mazur RF, Hilgenberg SP, Schneider NA, Gonzaga CC, Silva FR, Turella M
Odontologia Doutorado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
raisa_hintz@hotmail.com

Para compensar as alterações do agente clareador, o uso dos agentes remineralizantes prometem uma remineralização dos tecidos dentais e, como resultado, uma menor perda estrutural. Produtos utilizados com essa finalidade são a caseína fosfopeptida - fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP) e fosfato de cálcio nanoestruturado (Ca₃(PO₄)₂). O objetivo foi avaliar o efeito protetor do CPP-ACP e fosfato de cálcio nano estruturado na rugosidade da superfície do esmalte dental. Para a realização deste estudo, foram utilizados 25 terceiros molares humanos hígidos e que foram seccionados, obtendo 50 hemi-coroas, distribuídas aleatoriamente em 5 grupos para cada teste realizado e de acordo com os tratamentos utilizados. O procedimento clareador foi realizado durante 21 dias e as leituras foram realizadas nos tempos inicial, 7, 14, 21 e 28 dias. As amostras foram escovadas na máquina de escovação, carga de 200g e 250 ciclos/dia. Produtos remineralizantes foram aplicados na superfície do esmalte conforme a recomendação do fabricante. Os valores obtidos para cada grupo foram submetidos à ANOVA a dois critérios modelo fatorial completo e Teste de Games-Howell ($\alpha=5\%$). Os resultados obtidos mostram não haver diferenças estatísticas entre os grupos do teste de rugosidade ($p > 0,05$).

O agente clareador peróxido de carbamida 16% não alterou a rugosidade. O CPP-ACP associado ao agente clareador peróxido de carbamida 16% não obteve resultados efetivos para a rugosidade.

PN1186 Sorção de água e solubilidade de um agente de cimentação em diferentes temperaturas, sob restaurações cerâmicas com translucidez variável

Martins VL*, Mathias P, Cavalcanti AN
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.
vivian.leitedr@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção de água e solubilidade de uma resina composta fluida, submetida a diferentes temperaturas e utilizada para cimentar restaurações cerâmicas com diferentes níveis de translucidez. Uma lâmina de vidro (controle negativo) e três placas de cerâmica de dissilicato de lítio (1,0 x 15 mm) com translucidez alta, média e baixa foram utilizadas em associação à resina composta fluida, exposta a diferentes temperaturas (5°C, 20°C, 37°C e 60°C), totalizando 160 corpos de prova ($n=10$). Valores de sorção de água e solubilidade do agente de cimentação foram obtidos com base na ISO 4049:2000 e analisados em esquema fatorial (translucidez x temperatura da resina fluida). Sob cerâmicas mais opacas, a resina fluida em temperaturas mais altas, mostrou redução da sorção de água e solubilidade. Baixas temperaturas promoveram melhores resultados para cerâmicas com alta e média translucidez.

A sorção de água e solubilidade da resina fluida usada como agente de cimentação varia de acordo com a temperatura e grau de translucidez da cerâmica. Aumento da temperatura do agente de cimentação pode ser indicado para cerâmicas mais opacas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 5650/2013

PN1187 Avaliação da resistência à flexão das infraestruturas em zircônia após diferentes tratamentos de superfície

Amarim DMG*, Ferreira IA, Dorini AL, Caldas SGFR, Galvão MR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
dehora.michelle@bol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão em 4 pontos da infraestrutura em zircônia após os diferentes tipos de tratamento de superfície. 210 corpos-de-prova (CP) de infraestrutura de zircônia foram obtidos e padronizados com 22mm de comprimento, 4mm de largura e 1,2 mm de espessura. Os CP foram divididos aleatoriamente em 7 grupos experimentais: Controle (C), Jateamento antes da sinterização (JAS), Jateamento antes e após a sinterização (JAAS), Jateamento após a sinterização (JPS), Rocatec antes da sinterização (RAS), Rocatec antes e após a sinterização (RAAS) e Rocatec após a sinterização (RPS). Após os CP serem submetidos aos diferentes tratamentos de superfície, os mesmos foram submetidos ao ensaio de flexão em 4 pontos em máquina de ensaio universal. Os dados de resistência à flexão foram estatisticamente analisados por meio da Análise de Variância (ANOVA) um fator com pós teste de Tamhane. ANOVA mostrou uma diferença estatística significativa entre os grupos com tratamentos de superfície feitos antes e depois a sinterização com os grupos em que foram feitos apenas após a sinterização, com exceção do grupo RAAS ($p < 0,001$). Uma diferença significativa foi também observada entre o grupo controle e os grupos JAS, JAAS e RAS ($p < 0,001$), e não foi observada diferença estatística entre o grupo C e os grupos JPS, RPS e RAAS.

Concluiu-se que os tratamentos de superfícies realizados antes ou antes e após a sinterização devem ser evitados por promoverem a diminuição dos valores de resistência à flexão, além de formarem um superfície irregular e com defeitos na zircônia.

PN1188 Análise da adaptação marginal de facetas laminadas confeccionadas pela tecnologia CAD/CAM: estudo in vitro

Pereira DD*, Oshima HMS, Modena CFM
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
duzidp@hotmail.com

O sistema *Computer-aided design/Computer-aided manufacturing* (CAD/CAM) tem sido amplamente utilizado para a produção de restaurações protéticas. O objetivo deste trabalho foi analisar a adaptação marginal de facetas laminadas confeccionadas por esta tecnologia utilizando diferentes materiais restauradores. Para tal, foram fresadas 25 amostras de laminados e divididas em cada um dos seguintes materiais testados: Grupo 1: E-max (Dissilicato de lítio); Grupo 2: Empress (Leucita); Grupo 3: Lava Ultimate (Cerômero); Grupo 4: Suprinity (Dissilicato de lítio reforçado com óxido de zircônio) e Grupo 5: Vita Mark II (Feldspática). As facetas laminadas foram cimentadas nos seus respectivos preparos e, então, foram obtidas imagens em microscopia digital (Caltex Systems VZM-2003D Digital - Video Measurement Inspection) com 7.5X de aumento. As mesmas foram transferidas para o programa ImageTool para a análise do *gap* marginal (faces mesial e distal; nos terços cervical, médio e incisal). As médias foram submetidas à ANOVA e Teste de Tukey ($p < 0,05$).

*Observou-se que o maior valor de *gap* encontrado na região cervical foi da restauração confeccionada com a cerâmica Vita Mark II ($54,77 \mu m \pm 19,76$); a melhor adaptação cervical foi da cerâmica Empress ($22,36 \mu m \pm 1,34$) e, mesmo não havendo diferença estatisticamente significante entre as cerâmicas estudadas ($p = 0,2$ mesial e $p = 0,4$ distal), o terço incisal obteve maiores adaptações. Pode-se concluir que todas as cerâmicas apresentaram boa adaptação marginal na região cervical.*

PN1189 Avaliação de tratamentos convencionais e experimentais para selamento de fôssulas e fissuras associados ao Nd:Yag laser

Gonçalves LL*, Crastechini E, Feitosa FA, Esteves SRMS, Silva TM, Gonçalves SEP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
lucyliu@msn.com

A capacidade protetora dos agentes empregados para o selamento de fôssulas e fissuras (FF) contra lesões iniciais de cárie ainda é questionável. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes tratamentos para o selamento de FF, na proteção do esmalte contra lesões iniciais de cárie. Trinta coroas de pré-molares humanos hígidos foram divididas aleatoriamente em 6 grupos ($n = 5$), conforme o tratamento para selamento: C - controle (sem tratamento); L - irradiação com Nd:YAG laser (80mJ/10Hz); F - FluroShield (Dentsply); F+L - FluroShield + Nd:YAG laser; HA+A - mistura de pó de hidroxiapatita aglutinada ao sistema adesivo; HA+A+L - mistura + irradiação laser. Após o tratamento as amostras foram imersas em solução artificial de cárie, por 14 dias. As faces oclusais foram avaliadas por fluorescência a laser antes e após aos tratamentos, para confirmação da formação de cárie. Seções longitudinais para preparo de lâmina e avaliação em microscopia de luz polarizada foram realizadas, obtendo-se três medidas da profundidade de cárie formada. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 1-fator e Tukey ($p < 0,05$). ANOVA mostrou diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p = 0,04$). O grupo L apresentou menor média de profundidade de cárie ($0,005 \pm 0,004$) B comparado ao C ($0,012 \pm 0,004$) A. Os grupos HA+A+L ($0,007 \pm 0,006$) AB; F ($0,007 \pm 0,004$) AB; HA+A ($0,008 \pm 0,005$) AB e F+L ($0,011 \pm 0,006$) AB mostraram-se estatisticamente semelhantes.

O tratamento com Nd:YAG laser apresentou melhor proteção do esmalte contra lesões iniciais de cárie em fôssulas e fissuras.

PN1190 Efeito da radiação ionizante, simulando radioterapia, nas propriedades de cerâmicas Y-TZP

Silva PNF*, Yamamoto LT, Manea S, Gonzalez OL, Tango RN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
pnfsilva@hotmail.com

Objetivos: Foram avaliar o efeito de diferentes tipos de lavagens e exposição à radiação ionizante (raios gama) na resistência à flexão de 4 pontos, transformação de fase cristalina e alteração de cor da cerâmica policristalina de Y-TZP. Materiais e Métodos: Foram confeccionados 114 barras de zircônia estabilizada parcialmente por ítrio - Cercon@Zirconia e InCeram 2000 YZ cubes segundo a norma ISO 6872. Metade das amostras de Y-TZP foram irradiadas com radiação gama ^{60}Co , em etapa única de 70 Gy. Foi realizado o teste de resistência à flexão em máquina de ensaio universal (1 mm/min, 1000 kg) e para a alteração de cor Y-TZP foi utilizada o sistema CieLab com o uso do Easyshade Compact. Os dados de resistência (MPa) e os dados da cor foram submetidos a ANOVA e ao teste de Tukey. Partes das amostras de Y-TZP ($n = 3$) foram submetidas à DRX para quantificação das fases cristalinas e à MEV para topografia superficial. Resultados: A cerâmica ($p = 0,00$), o tipo de lavagem ($p = 0,02$) e a radiação ($p = 0,01$) afetou significativamente o resultado, e a interação entre a cerâmica e a lavagem, assim cerâmica e radiação e as interações entre todos os parâmetros. Enquanto para coloração, os parâmetros tanto a Cerâmica ($p = 0,00$) e quanto à lavagem ($p = 0,00$), assim como a interação Cerâmica e Lavagem ($p = 0,00$) influenciaram significativamente o ΔE , ΔL , Δa e Δb .

Conclui-se que o método de limpeza de álcool e água seguido de queima limpeza apresentaram maiores valores de resistência à flexão após a exposição à radiação ionizante para a cerâmica Cercon assim como os menores valores de variação de cor, em ambas, no entanto, não houve mudança de fase martensítica.

PN1191 Estudo do gradiente de temperatura durante ciclo de polimerização de resinas acrílicas submetidas a variações no procedimento de inclusão

Lucatto BC*, Carvalho TMI, Macedo VC, Nakano LIN, Paes-Junior TJA
Dmop - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
brulucatto@hotmail.com

O intuito dessa pesquisa foi avaliar qualitativamente, o gradiente de temperatura de resinas acrílicas termo ativadas em banho de água aquecida e microondas quando variada a condição do gesso de inclusão e o seu tipo. Foram utilizados como objeto de análise dois tipos de gessos odontológicos, o comum e, o pedra tipo III, onde variou-se o tratamento prévio do gesso de inclusão (com ou sem secagem do gesso em forno de micro-ondas a 600W por 10min), e, ainda duas resinas acrílicas. As análises foram realizadas quanto à forma como se dá o aquecimento da resina acrílica durante os ciclos de polimerização. Para tanto padrões foram feitos em cera nº 7 no formato geométrico de um paralelogramo, com volume de 8cm³. A polimerização dos objetos de estudo seguiu ciclos convencionais e em micro-ondas segundo o especificado pelo fabricante da resina. Para a avaliação da graduação de temperatura (°C) dos materiais foi empregado a Tecnologia iButton sem fio, de sensores de que permitem captar estas informações periodicamente no interior da massa de resina. As avaliações mostraram que o pico mínimo de temperatura foi de 120°C e o máximo 126°C. Para a situação de permanência do valor de pico houve até um tempo dez vezes maior quando o gesso era seco em comparação à condição convencional e, que esta tecnologia mostrou-se viável para a análise quanto o ciclo tempo temperatura de polimerização de resinas acrílicas.

Houve uma antecipação da relação tempo/temperatura (visualizada no gráfico), quando o gesso era seco quando comparado ao padrão, bem como o pico permanecia por mais tempo na mesma temperatura.

PN1192 Avaliação in vitro do efeito de diferentes protetores de superfície nas propriedades de cimentos de ionômero de vidro após ciclagem de pH

Santos TKG*, Bento MIC, Santos RL, Carvalho FG, Carlo HL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
thyanaguerra@gmail.com

Avaliou-se o efeito de diferentes protocolos para proteção de superfície nas propriedades de cimentos de ionômero de vidro (CIV) após ciclagem de pH in vitro. Foram preparadas 40 amostras (4 x 2 mm) dos cimentos testados: (1) Ketac Molar Easy mix (3M/ESPE, EUA); (2) Vitremer (3M/ESPE, EUA); (3) Riva Self Cure (SDI, Austrália); e (4) Riva Light Cure (SDI, Austrália). As amostras foram divididas em grupos ($n = 10$) de acordo com o protocolo de proteção utilizado: (1) sem proteção; (2) verniz cavitário (Varnal - Biodinâmica, Brasil); (3) adesivo dentário (Adper Scotchbond Multipurpose "Bond" - 3M/ESPE, EUA); protetor de superfície para CIV (Finishing Gloss - 3M/ESPE, EUA ou Riva Coat - SDI, Austrália). As amostras foram submetidas às análises de rugosidade superficial (Ra), microdureza Vickers e resistência à tração diametral antes e após ciclagem de pH, durante 7 dias. Os dados foram analisados através dos testes T - pareado, One-Way Anova e Tukey. Observou-se aumento significante da rugosidade em todos os grupos, após o desafio cariogênico, exceto para o Riva SC sem proteção e verniz e Riva LC verniz. Na microdureza não se observou diferença significante entre os grupos antes e após o desafio, com exceção do Ketac sem proteção e verniz. Não se verificou diferença significante entre os grupos com relação à tração diametral.

Os materiais analisados apresentaram, de maneira geral, alterações de rugosidade superficial após a ciclagem de pH; a dureza de superfície foi pouco afetada e a resistência à tração não apresentou alterações significantes.

PN1193 **Influência da lubrificação de instrumentos de escultura na rugosidade superficial e manchamento de uma resina composta**

Magalhães APR*, Trigueiro BM, Shibata S, Cardoso PC
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
anapaulardm@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de líquidos lubrificantes na rugosidade superficial e manchamento de uma resina composta. Quarenta discos (12x2mm) da resina Z350 XT foram divididos em 4 grupos (n=10) de acordo com a finalização da superfície: G1 com tira de poliéster em uma placa de vidro; G2 com uma espátula de resina e pincel secos; G3 espátula e pincel embebidos em adesivo Scotchbond; e G4 embebidos no Modeling Resin. Todos os espécimes (exceto G1) foram acabados e polidos com borrachas abrasivas, disco de feltro e pasta de polimento. Os espécimes foram submetidos a leitura em rugosímetro, para obtenção da rugosidade média. Em seguida, a cor foi mensurada em espectrofotômetro para obtenção das coordenadas L*, a* e b*, e os mesmos foram submetidos a manchamento em café por 24h e 6 dias. Mensurações de cor foram obtidas em cada intervalo e foi calculada a mudança total de cor para cada período (ΔE^*). Os dados obtidos foram tabulados e estatisticamente analisados por ANOVA e Teste T ($p=0,05$). G2 apresentou significativamente maior rugosidade, enquanto G1 apresentou menor ($p<0,05$). Todos os grupos apresentaram mudança de cor após imersão em café, apresentando diferenças significantes para todas as coordenadas ($p<0,05$). G3 e G4 apresentaram valores de rugosidade intermediários e os menores ΔE^* quando comparados a G1 e G2 ($p<0,05$).

Os espécimes finalizados com instrumentos de escultura lubrificadas apresentaram menor rugosidade superficial e, após imersão em café, apresentaram menor mudança de cor do que aqueles nos quais nenhum líquido lubrificante foi utilizado.

PN1194 **Efetividade dos Lasers de Alta Potência no Tratamento da Hipersensibilidade Dentinária: Revisão Sistemática**

Oliveira MRC*, Oliveira LHC, Oliveira PHC, Ramos GGA, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Bussadori SK, Horliana ACRT
Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
cabral-oliveira@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade dos lasers de alta potência (CO₂, Er,Cr:YSGG, Er:YAG, Nd:YAG) no tratamento da hipersensibilidade dentária através de revisão sistemática. As bases de dados MEDLINE, EMBASE e LILACS foram pesquisadas em triplicata até fevereiro de 2016, em todos os idiomas. A estratégia de busca identificou 309 artigos, sendo 21 incluídos, 242 com base no título e 46 com base no resumo. Destes artigos, 5 foram classificados como qualidade metodológica elevada, 5 como média e 11 como baixa. A heterogeneidade dos estudos impossibilitou a realização de meta-análise. Os lasers de alta potência foram efetivos em 75% dos casos, sendo que o Er:YAG foi o mais efetivo. Embora as metodologias tenham sido variadas houve eficácia pós operatória imediata após a sua utilização na maioria dos casos. O método para avaliação da dor pós operatória foi a escala analógica visual e questionário, embora não tenham sido padronizadas e ou validadas

Conclui-se que os lasers de alta potência mostraram-se efetivos no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

PN1195 **Prevalência, características clínicas e fatores de riscos das lesões cervicais não cáries em uma população do Brasil**

Bezerra SJC*, Yosizaki KI, Francisconi dos Rios LF, Aranha ACC, Sobral MAP, Mendes FM, Scaramucci T
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
saviobezerra@usp.br

Este estudo avaliou a prevalência, características clínicas e os fatores de risco das lesões cervicais não cáries (LCNCs) em pacientes atendidos na clínica da Faculdade de Odontologia da USP. Os voluntários foram submetidos a um questionário e a um exame clínico, realizado por 1 investigador treinado para diagnosticar as LCNCs. O questionário continha as informações pessoais do voluntário e os possíveis fatores de risco para as LCNCs. No exame clínico, foram anotados o número de dentes presentes, a presença de LCNCs, bem como a sua forma. Neste exame, também foram checados alguns fatores oclusais. Os dados obtidos foram analisados quanto à distribuição da frequência. A associação dos fatores foi realizada com a análise multinível de regressão de Poisson ($\alpha=0,05$). 118 voluntários participaram do estudo. A prevalência de LCNC foi de 67,8%. Mais da metade das lesões (55%) foram encontradas em voluntários na faixa de 31-50 anos e 38% na faixa acima de 50 anos. Ao todo, foram investigados 2902 dentes, dos quais 9,6% apresentavam LCNCs. Os dentes mais afetados foram os pré-molares (57%), seguidos pelos molares (27%). Das LCNCs, 55% estavam localizadas no arco superior e 76% apresentavam o formato de cunha. Os fatores de risco associados às LCNCs foram: idade acima de 31 anos, presença de contato prematuro em máxima intercuspidação, presença de interferência oclusal em lateralidade, do lado de balanceio, e consumo frequente de bebidas alcoólicas.

A prevalência das LCNCs foi alta, sugerindo a necessidade de implementação de medidas preventivas baseadas nos fatores de risco encontrados.

PN1196 **Resíduos de cerâmica feldspática injetada podem ser reutilizados, mantendo suas propriedades mecânicas e microestruturais?**

Barcellos ASP*, Dal Piva AMO, Tribst JPM, Campos F, Abu Izze FO, Melo RM, Souza ROA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
alinebarcellosodonto@hotmail.com

A cerâmica VITA PM9 (Vita Zahnfabrik) é uma cerâmica feldspática injetável disponível em tamanhos pré-definidos que muitas vezes resulta em resíduos de material. Devido à ausência de trabalhos que avaliem a influência da reciclagem destes resíduos, este estudo avaliou se a reutilização influencia na resistência à flexão e na microestrutura desta cerâmica. Noventa barras (4 x 2 x 15 mm) foram confeccionadas e divididas em seis grupos conforme os fatores "reprocessamento" e "envelhecimento": C1 (1 única queima), C2 (2 queimas), C3 (3 queimas). 2 amostras dos grupos C1, C2 e C3 foram submetidas à Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV). CM1, CM2 e CM3 correspondem aos grupos submetidos à ciclagem mecânica (10.000.000 de ciclos, 3,4 Hz, 45N). Todos os grupos foram submetidos ao teste de resistência à flexão. Os dados (MPa) foram avaliados mediante ANOVA e teste de Tukey ($p<0,05$). Os fatores "reprocessamento" ($p=0,004$) e a interação "reprocessamento" x "envelhecimento" ($p=0,02$) foram significantes. Os valores de média e desvio padrão de resistência à flexão foram: C1 (130,5 Mpa \pm 38,9)A, C2 (105,06 Mpa \pm 22,60)AB, C3 (86,28 Mpa \pm 13,28)B, CM1 (101,06 Mpa \pm 20,27)A, CM2 (107,38 Mpa \pm 13,69)AB, e CM3 (102,29 Mpa \pm 27,23)B. As imagens de MEV evidenciaram um menor número de defeitos superficiais quanto maior o número de queimas.

Pôde-se concluir que a reutilização da cerâmica PM9 não altera a resistência à flexão e melhora a morfologia superficial.

PN1197 **Efeito da aplicação do gel de ascorbato de sódio a 20% após clareamento dental caseiro na adesão do esmalte**

Costa CES*, Fernandes ABF, Ishikawa SAF, Murad CG, Pascotto RC, Bruschi ML, Moura SK
Diretoria de Pós Graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
cadu.odontologia@gmail.com

Foi avaliado o efeito do gel de ascorbato de sódio a 20% na recuperação da resistência adesiva do esmalte, após clareamento dental com peróxido de carbamida 10% e 20%. Superfícies mesial e distal de 40 terceiros molares foram limpas, os dentes divididos em 5 grupos (n=8): G1 Restaurado com H3PO4 35% + Single Bond Universal + Filtek Z350XT (controle positivo), G2 clareado com peróxido de carbamida 10%, imerso em saliva artificial por 14 dias e restaurado como G1; G3 clareado com peróxido de carbamida 20%, imerso em saliva artificial por 14 dias e restaurado como G1; G4 Clareado como G2 + 60 min de gel de ascorbato de sódio 20% + restauração como G1; G5 Clareado como G3 + 60min gel de ascorbato de sódio 20% + restauração como G1. Após fotoativação (Rádii-Cal LED 1200mW/cm²), as superfícies restauradas foram armazenadas em água destilada (37°C/24h), seccionadas e corpos-de-prova (cp) de 0,8mm² obtidos e tracionados em máquina de ensaio universal (Emic DL2000, 0,5mm/min). Os modos de fratura classificados em adesivo, coesivo ou misto. Os dados foram tratados por Análise de Variância de dois fatores e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença para o fator clareamento ($p=0,6208$) nem para o tipo se antioxidante ($p=0,2403$). As médias (desvios-padrões em Mpa) foram: G1 25,63(4,75); G2 24,88(4,68); G3 23,72(5,13); G4 24,57(8,59); G5 27,03 (6,44). Prevaleceram fraturas mistas (85%G1; 78%G2; 77,7% G3; 82,5 G4 e 87%G5).

Concluiu-se que o gel de ascorbato de sódio a 20% restabeleceu a resistência adesiva do esmalte após clareamento com peróxido de carbamida.

PN1198 **Avaliação da degradação em compósitos bulk-fill por meio de microdureza após desafio em solvente**

Vestphal M*, Ely C, Barroso JSM, Oliveira TDO, Reis AF, Rodrigues JA
Odontologia - Dentística Operatória - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
vestphalmariana@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a degradação de diferentes compósitos do tipo bulk-fill por meio do ensaio de microdureza. Os fatores em estudo foram: compósito (Z350 XT - Z350, SureFil Flow SDR - SDR, Filtek Bulk Fill - FB, Tetric N-Ceram Bulk Fill - TE e X-tra Fil - XF); profundidade de polimerização (2mm e 4 mm); degradação (24h sem tratamento, controle - CO; 1 mês em água+24h em etanol - 1M e 4 meses em água+24h em etanol - 4M) e superfície (topo - T e base - B). Os compósitos foram inseridos em incremento único em matrizes de teflon bipartidas e fotoativadas de acordo com as instruções do fabricante (n=5). A microdureza Knoop foi avaliada no T e B das amostras (5 endentações por amostra), imediatamente após a fotoativação e nos 2 períodos de degradação avaliados, utilizando uma carga de 25 g por 20 s. Foi realizada uma análise de variância multinível seguida pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). SDR apresentou uma alta degradação após o desafio, e não foi possível fazer a medida da dureza. Em relação à superfície, apenas FB não apresentou diferença significativa para os valores de dureza quando comparados T e B. Em relação ao T, foram observados valores decrescentes de dureza: Z350, TE, XF e FB ($p<0,05$). Em relação à dureza na B, Z350 apresentou os maiores valores e FB os menores ($p<0,05$). Houve redução na dureza entre 24 h e 1M ($p<0,05$) para todos os materiais, enquanto entre 1M e 4M não houve diferença ($p>0,05$).

Os compósitos avaliados apresentaram diferentes padrões de degradação entre 24 h e 1M, estabilizando entre 1M e 4M.

PN1200 Avaliação da aplicação de um agente remineralizador na resistência adesiva dentinária

Oliveira BMB*, Ubaldini ALM, Sato F, Medina Neto A, Baesso ML, Pascolato RC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
bru.berlot@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de um agente remineralizador (biovidro 4555) na resistência adesiva à dentina. Foram utilizados 20 molares, divididos em dois grupos (n=10): tratamento adesivo convencional (G1) e tratamento adesivo com aplicação do biovidro após o condicionamento ácido (G2). O sistema adesivo de 3 passos foi aplicado seguindo as recomendações do fabricante. Os espécimes foram restaurados com resina composta, armazenados em saliva artificial por 24h a 37°C, e seccionados em palitos (0,8mm²). Cada palito foi testado usando uma máquina de ensaios universal com carga de 10 Kgf e velocidade de 0,5mm/min até a fratura. Os valores de resistência adesiva foram calculados pela razão entre a carga necessária para ruptura do corpo de prova e a área de sua interface adesiva. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e teste T de Student (p>0.05). O modo de fratura foi observado por meio do microscópio eletrônico de varredura e as falhas classificadas como adesiva, coesiva ou mista. As médias foram significativamente diferentes entre os grupos (p<0,05) G1 (40,97 MPa +-8,83) e G2 (28,62 MPa+-6,24). As frequências encontradas dos modos de fraturas foram: adesiva 43,2% (G1) e 47,9% (G2); do tipo mista 49,0% (G1) e 34,8% (G2); coesiva em resina composta 2,0% (G1) e 15,9% (G2); e coesiva em dentina 5,8% (G1) e 1,4% (G2).

De acordo com os resultados obtidos, a aplicação do biovidro durante a etapa de hibridização dentinária com um adesivo convencional, promoveu o aumento da resistência adesiva dentinária.

PN1201 Vitro-cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio: influência do acabamento, polimento e glaze na redução de defeitos superfície

Furini GP*, Benetti P
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
gicafurini@hotmail.com

Este trabalho analisou a influência das etapas de acabamento, polimento e glaze na redução de defeitos de superfície de uma vitro-cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. Para desenvolver o estudo, foram confeccionados 80 discos (1.2 mm X 12 mm) por meio da usinagem de blocos de vitro-cerâmica. Após a aplicação de glaze, os espécimes foram aleatoriamente divididos em oito grupos (n=10) G ; D; D+G; D+P; F+FF; F+FF+G; F+FF+P; D+F+FF+P ; definindo diferentes tratamentos de superfície: G- glaze; D- desgaste; F+FF- acabamento com pontas finas e extra-finas; P- polimento. Os parâmetros de rugosidade superficial Ra, Rq e Rz foram medidos. Os espécimes foram submetidos ao teste de resistência à flexão biaxial. Os dados de resistência à flexão foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e Holm-Sidak. Os grupos em que o glaze foi aplicado apresentaram valores significativamente maiores de resistência, enquanto os restantes não apresentaram diferenças. A rugosidade apresentou-se estatisticamente maior nos grupos que sofreram desgaste com a broca de maior granulção (D).

O acabamento associado ao polimento e a aplicação de glaze tiveram um significativo papel na redução da rugosidade superficial. O glaze pode proporcionar uma superfície mais lisa aumentando a resistência do material, indicando que o aumento da rugosidade superficial pode induzir ou auxiliar a propagação de trincas na restauração de cerâmica, resultando em fratura.

PN1202 Efeito da radiação ionizante, simulando radioterapia, nas propriedades de cimentos resinosos

Kamezawa LSG*, Silva PNF, Gonçalves OL, Manea S, Campos TMB, Tango RN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
drleonardosgomes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da exposição à radiação ionizante (raios gama), utilizada em tratamentos oncológicos, na resistência à mini-flexão de cimentos resinosos cimentados com YTZP. Foram confeccionadas 96 barras para mini-flexão de RelyX U200 (3M, Alemanha) e RelyX ARC (3M, Alemanha), divididos em grupos de acordo com a presença e ausência da cerâmica de proteção, zircônia estabilizada parcialmente por itria, Cercon@Zirconia (DENTSPLY Ceramco, EUA) e InCeram 2000 YZ cubes (Vita Zahnfabrik, Alemanha). As 64 amostras dos cimentos foram irradiadas com gama 60Co, em etapa única de 70 Gy, protegidos com as cerâmicas como anteparo físico. Foi realizado o teste de mini-flexão em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min e 50 kg). Os dados de resistência (MPa) foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey, ambos com $\alpha=0,05$. Uma amostra de cada grupo de cimentos foi submetida à análise de infravermelho (FT-IR). Nos testes verificou-se que as amostras de RelyX ARC apresentaram valores de resistência à flexão superiores aos do cimento RelyX U200 (p <0,0001). Para RelyX U200, irradiados sem proteção da cerâmica, os valores de resistência foram inferiores aos expostos à radiação através da cerâmica (p = 0,002795), enquanto que para RelyX ARC não houve diferenças significativas. Foi observado através do FT-IR que não houve alteração estrutural, não ocorrendo novas ligações químicas e novas composições.

Conclui-se que a radiação ionizante não afetou a resistência à flexão e não gerou novas ligações químicas nos cimentos resinosos.

PN1203 Liberação de Flúor de Cimentos de Ionômero de Vidro após utilização de dentifício com alta concentração de Flúor

Ferreira RS*, Campos ICL, Rolim FUG, Vale GC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
robson_0968@hotmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro (CIV) possuem amplo espectro de utilização e podem liberar Flúor (F) por prolongados períodos e reincorporá-lo através de aplicações tópicas. Entretanto, a recarga desse material após utilização de dentifício com alta concentração de F não tem sido explorada. Este estudo avaliou a liberação de F dos CIVs antes e após o tratamento com dentifício de alta concentração de F. Para tanto, quinze amostras de CIV (convencional, modificado por resina e de alta viscosidade) e de resina composta medindo 4x2 mm (diâmetro x espessura) foram confeccionadas utilizando uma matriz de teflon e, após serem acondicionadas por 24h a 37° C e 100% de umidade, foram imersos em 2 ml de água deionizada. Leituras utilizando um eletrodo específico para detecção de F foram realizadas nos dias 1°, 5°, 10° e 15° antes e após tratamento das amostras por 3 min. com dentifício (0, 1100 ou 5000 ppm F). Os dados foram submetidos a ANOVA, teste de Tukey e teste t e a análise estatística foi realizada por meio do software SAS com significância 5%. Verificou-se que a maior liberação de F para todos os CIVs ocorreu no primeiro dia antes e após os tratamentos, especialmente quando se utilizou dentifício com maior concentração de F.

Os resultados sugerem que todos os CIVs testados liberaram F em ambos períodos do estudo, porém, maior liberação foi observada quando o tratamento com dentifício de alta concentração de F foi utilizado.

PN1204 Microdureza de resina de núcleo de preenchimento em função da profundidade: avaliação 12 meses

Barroso JSM*, Beluco GT, Oliveira PHC, Rodrigues JA, Cassoni A
Mestrado - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
juli.smaia@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, indiretamente por microdureza, a profundidade de polimerização de quatro resinas de preenchimento: CoreXFlow (Dentsply De Trey); Rebuilda Blue;Rebuilda DC (Voco) e Luxacore (DMG); e um cimento resinoso Rely X ARC (3M) (n=7) ativados por luz emitida por diodo (LED) através da microdurezaKnoop (KHN) em 3 profundidades (rasa, média e profunda) após12 meses de estocagem. Os corpos-de-prova foram preparados através da inserção do material em incremento único em matrizes de teflon cilíndricas com 10mm de altura e 2mm de diâmetro simulando um conduto radicular. Os corpos-de-provasforam divididos em 5 grupos experimentais (n=10) e a localização radicular em 3 níveis: apical (8mm), médio (5mm) e cervical (2mm). A avaliação da microdureza (em KHN) com penetrador Knoop e carga de 0,245N, foi realizada por meio de 4 leituras, 12 meses após ativação. Os dados foram analisados por two-way ANOVA e teste Tukey ($\alpha=0,05$). ANOVA demonstrou interação entre os fatores material e profundidade. Core XFlow (89,9 ± 2,5)Ba, Rebuilda (112,9 ± 31,4)Aa, RebuildaDC (83,8 ± 7,5)Ba, LuxaCore (84,7 ± 6,2)Ba;Relyx ARC (86,4 ± 8,2) Ba, seguido pelotergo médio com valores: Core X Flow (98,2 ± 2,7)BCa;Rebuilda (113,4 ± 11,8)ABa, Rebuilda DC (94,2 ± 8,8)BCb, LuxaCore (119,2 ± 8,5)Ab, Relyx ARC (87,4 ± 8,2)Ca, e terço apical com Core X Flow (104,9 ± 2,1)Ba, Rebuilda (125,3 ± 14,4)Aa, Rebuilda DC (103,2 ± 3,7)Bb, LuxaCore (126,5 ± 10,5)Ab, Relyx ARC (100,8 ± 13,2)Ba.

Os materiais avaliados apresentaram valores semelhantes nos terços avaliados, após 12 meses de estocagem, com exceção do LuxaCore e do Rebuilda DC.

Apoio: PIBIC UNG

PN1205 Efeito da abertura coronária para acesso endodôntico e protocolo restaurador na distribuição de tensão de premolares

Oliveira LV*, Rodrigues MP, Leoni GB, Pereira RD, Palma Dibb RG, Sousa Neto MD, Moura CCG, Soares CJ
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
lvolveira@live.com

Este estudo teve como objetivo analisar por meio de elementos finitos o efeito do preparo cavitário de acesso endodôntico em pré-molares superiores: dente hígido (controle); cavidade endodôntica conservativa (CEC); cavidade endodôntica conservativa com paredes divergentes (CECD) e cavidade endodôntica tradicional (CET). Quatro modelos tridimensionais (3D) de pré-molar com um dos 4 tipos de acesso endodôntico, simulando tratamento endodôntico foram gerados a partir de micromografias de dentes com estes tipos de acesso. Todos os modelos foram restaurados com forramento do assoalho da câmara pulpar com aplicação de camada de 1 mm de cimento de hidróxido de cálcio (Dycal, Dentsply), uma camada de 2 mm de espessura de cimento de ionômero de vidro autopolimerizável (Kect Fill, 3M-ESPE) e restaurados com resina composta (Filtek Z350XT, 3M-ESPE). Sob aplicação de carregamento de 45° em relação ao longo eixo na cúspide palatina foi analisado a distribuição de tensões empregando critério de von Mises modificado.

Os níveis de tensões nos 4 modelos foram semelhantes e muito próximos ao dente hígido, demonstrando que a resina composta possui a capacidade de recuperação do estado de tensões naturais. A indicação de acesso endodôntico extremamente conservadora que pode dificultar o preparo biomecânico do canal radicular parece não ser justificável pelo menor impacto na biomecânica de premolares tratados endodônticamente.

Apoio: CNPq

PN1206 Resistência de união de resina composta ao esmalte dental clareado tratado com Er,Cr:YSGG e ascorbato de sódio 10%

Rodrigues JA*, Beluco GT, Oliveira PHC, Cassoni A
Ceppe - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
gutojar@yahoo.com

Avaliou-se o efeito da irradiação com o Laser de Er,Cr:YSGG, do tratamento com ascorbato de sódio 10% previamente a aplicação de sistema adesivo na resistência de união por microcissalhamento de resina composta ao esmalte dental clareado abrasionado e não abrasionado. 120 blocos de esmalte dental bovino foram planejados com lixas 400 e 600; e aleatorizados em 12 grupos (n=10). O delineamento fatorial 2x2x3 com os fatores: Clareamento: com (CL) e sem (nCL); Abrasão: com (AB) e sem (nAB) abrasão; Adesão: sistema adesivo (SA; ác. fosfórico 37% + Prime & Bond 2.1 Dentsply); laser (LA; Er,Cr:YSGG 20Hz, 0,5W, 30s, 50:50 água/ar Waterlase) + SA, ascorbato de sódio 10% (AS, 2h) + SA. O tratamento clareador foi realizado com com peróxido de carbamida 15% por 8h; e saliva artificial 16h por 21 dias. Os grupos nCL permaneceram 21 dias em saliva artificial. Em seguida, foi realizada a abrasão e tratamento com AS ou LA. Após aplicação do SA, uma resina composta de baixa viscosidade foi aplicada em 4 dispositivos cilíndricos e fotoativados por 40s. O teste de microcissalhamento foi realizado em máquina de ensaios (1mm/min). Foi realizada 3-way ANOVA e teste de Tukey (p<0.05). Observou-se diferença para o fator Clareamento (p=0,008), sendo nCL=16,9 e CL=15,1MPa. Contudo, foi observada diferença estatística para a interação tripla, sendo que estatisticamente os menores valores observados foram no grupo CL+AB+LA, e os demais grupos não diferiram entre si.

O tratamento prévio do esmalte clareado abrasionado com laser de Er,Cr:YSGG (20Hz, 0,5W, 30s, 50:50 água/ar) prejudica a resistência de união à resinas compostas

PN1207 Efeito antimicrobiano de diferentes concentrações de solução aquosa de Arrabidaea chica sobre S. mutans e L. casei

Volkman LT*, Foglio MA, Basting RT
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lidianethais@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antimicrobiano do extrato de Arrabidaea chica (AC) utilizado em solução aquosa (SA) como pré-tratamento dentinário contra Streptococcus mutans (Sm) e Lactobacillus casei (Lc). Utilizaram-se SA de diferentes concentrações (em %) de AC: 0,0 (ausente); 0,25; 0,5; 1,0; 1,5; 2,0 e 2,5. Para o halo de inibição (HI) em disco-difusão em ágar, inóculos de Sm ou Lc foram plaqueados com discos de papel filtro que receberam SA das diferentes concentrações. HI em torno de cada disco de papel foram mensurados (em mm). Para determinação da concentração inibitória mínima (CIM), inóculos de Sm e Lc em tubos receberam SA das diferentes concentrações de AC. Diluições seriadas foram realizadas para inoculação em placas contendo meios de cultura. Após as 48 horas, a contagem de unidades formadoras de colônias (UFC/mL) foi realizada. Para ambos os métodos, controles positivos e negativos foram utilizados. Para Sm e Lc, não houve formação de HI para nenhuma das concentrações utilizadas. Houve inibição do crescimento de Sm a partir da concentração de 1,0% de SA de AC (CIM=1,0% para Sm), mas ausência de inibição de crescimento para todas as concentrações para Lc.

Não houve efeito antimicrobiano do extrato de AC em SA contra Sm e Lc por meio do teste de em disco-difusão em ágar, mas as concentrações acima de 1,0% apresentaram efeito inibitório de crescimento apenas para Sm.

PN1208 Efeito do envelhecimento químico progressivo nas propriedades ópticas de uma zircônia monolítica anterior

Cardoso KV*, Munoz EM, Jabr CL, Adabo GL, Arioli Filho JN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
katiavcardoso@hotmail.com

Objetivo: avaliar a variação nas propriedades ópticas de uma zircônia monolítica anterior após o envelhecimento progressivo em ácido acético 4%. Método: Discos de zircônia foram obtidos de blocos pré-sinterizados (n=10). Estes foram pintados, sinterizados e submetidos ao envelhecimento progressivo em ácido acético a 4% nos seguintes tempos: 0-90-120-150-180h. Baseado em medições de luz refletida (400-700 nm) e usando valores de luminosidade e cromaticidade amarelo-azul e vermelho-verde, foram calculadas as propriedades ópticas de opacidade, translucidez, absorção-dispersão de luz e refletância. As medições foram feitas com espectrofotômetro de acordo ao sistema CIE Lab, iluminante D65 e observador a 2°. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA one-way e teste de Tukey para comparação múltipla, P<0,05). Resultados: A translucidez diminuiu significativamente após 150 (0,24%) e 180 (0,26%) horas de tratamento comparando ao controle. A soma de absorção-dispersão de luz foi significativamente menor a partir das 150 horas comparando com o controle; de 93,87% em 0 horas para 93,70% em 150 horas e 93,57% em 180 horas. A refletância média do material baixou significativamente a partir das 120 horas de tratamento; de 59,19% em 0 horas para 58,77% em 120 horas, 58,50% em 150 horas e 58,21% em 180 horas. As mudanças na opacidade não foram significativas.

O envelhecimento químico em ácido foi capaz de interferir parcialmente nas propriedades ópticas de translucidez, absorção-dispersão de luz e refletância da zircônia monolítica anterior.

PN1209 Sintetização e caracterização de nanofibras de Polimetilmetacrilato produzidas pela técnica da eletrofação

Lima AL*, Archangelo KC, Santos JD, Matsuoka GM, Tribst JPM, Borges ALS, Quishida CCC, Dal Piva AMO
Prótese e Materiais Dent - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
clineodontoufqb@yahoo.com.br

Este estudo teve o intuito de produzir e caracterizar morfologicamente nanofibras(NF) de polimetilmetacrilato (PMMA) buscando padrões mais promissores para serem acrescidos de drogas. A eletrofação foi realizada utilizando-se uma fonte de alta tensão, uma bomba de infusão com seringa plástica com agulha de ponta reta (ø 0,4 mm2) e programada para os fluxos(F) de 0,8 ml/h e 1ml/h. Os parâmetros utilizados foram as tensões(T) de 10Kv, 12 Kv e 15 Kv, e distâncias(D) de 10cm, 12cm e 15cm da ponta da agulha até o coletor, geraram 18 padrões morfológicos de NF. A caracterização das NF foi obtida por imagens de Microscopia Eletrônica de Varredura e o diâmetro foi mensurado por meio do software Image J. A técnica aplicada resultou na síntese de NF desalinhas, com ausência de defeitos ("beads"). Por meio do teste ANOVA, quando isolados os fatores F (p=0,03), T (p=0,000) e D (p=0,000), foram significativos para determinação do diâmetro das NF. A interação entre os fatores FxT (p=0,000), FxD (p=0,000), TxD (p=0,000) mostrou significância na determinação do diâmetro das NF formadas. Houve ainda significância na interação entre os três fatores estudados (p=0,000), demonstrando que quando associados um F de 0,8 ml/h, T de 10Kv e D de 12cm foi obtido o menor valor médio de diâmetro (350nm). Quando associados o F 0,8ml/h, T de 10Kv e D de 10cm, e o fluxo de 1ml/h, T de 10Kv e D de 12 cm, resultou-se nos maiores valores médios de diâmetro (1.730nm e 1.610nm respectivamente).

Mediante os resultados obtidos, todos os parâmetros geraram nanofibras sem defeitos e influenciaram significativamente na síntese da manta de NF de PMMA.

PN1210 Tratamento tópico para xerostomia pós-radioterapia para câncer de cabeça e pescoço - Revisão Sistemática

Rodrigues RB*, Bettero FCBS, Roscoe MG, Lopes CCA, Menezes MS, Simamoto-Júnior PC, Soares CJ, Novais VR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
renataborges4@hotmail.com

Objetivo-se comparar a efetividade de tratamentos tópicos para minimizar xerostomia pós-radioterapia por meio de revisão sistemática. Foi realizada busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Cochrane e LILACS, com os termos: radioterapia, xerostomia e saliva (PROSPERO CRD42016026322). Dois revisores independentes avaliaram títulos e resumos dos artigos selecionados, realizaram extração de dados e avaliação do risco de viés. A busca inicial identificou 429 artigos. Deste total, 117 foram selecionados para a leitura completa, dos quais 18 foram incluídos na síntese qualitativa. Destes, sete foram classificados como estudos clínicos não controlados, um estudo clínico controlado e dez ensaios clínicos randomizados (três ensaios clínicos controlados com grupo placebo e sete estudos clínicos "crossover"). A avaliação da qualidade dos estudos classificou dez estudos com alto risco de viés, quatro como moderados e quatro apresentaram baixo risco de viés. Todas as intervenções foram consideradas efetivas no tratamento da xerostomia (mucina, polissacarídeos, aloe vera, óleo de colza, óleo de linhaça, carboximetilcelulose, óxido de polietileno, pilocarpina e sistemas de cuidados de xerostomia - gel, pasta e anti-séptico bucal). Meta-análise não pôde ser realizada devido à heterogeneidade entre os tipos de estudo e intervenções.

Concluiu-se que não existe protocolo único e geral para tratamento tópico de xerostomia pós-radioterapia e que as visitas de acompanhamento devem ser realizadas para validar o plano de tratamento que deverá ser individualizado.

Apoio: Fapemig

PN1211 Influência do tipo de cimento resinoso na resistência de união de uma cerâmica reforçada por leucita à dentina

Rolla JN*, Coelho de Souza FH, Melara R, Conceição EN, Pereira LJ
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
julianarolla@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união de uma cerâmica à base de leucita (IPS Empress CAD - IvoclarVivadent) à dentina através de teste de microtração, utilizando dois cimentos resinosos: convencional e autoadesivo. Foram selecionados dez terceiros molares hígidos que tiveram a remoção do esmalte oclusal visando o acesso à dentina, realizada em uma máquina de corte com um disco diamantado. Os dentes foram divididos em dois grupos conforme o sistema de cimentação do bloco cerâmico ao dente: Grupo TE- Cimento resinoso dual RelyX ARC (3M/ESPE) associado a sistema adesivo de três passos ScotchBondMultiUse (3M/ESPE); Grupo SE- Cimento autoadesivo universal RelyX U100 (3M/ESPE). Fatias do bloco cerâmico foram cimentadas à dentina preparada. Após armazenagem por 24 horas a uma temperatura de 37°C os conjuntos dente/cerâmica foram cortados longitudinalmente em uma máquina de corte com o objetivo de obter filetes com uma metade de dentina e outra de cerâmica, com área de aproximadamente 0,64mm². De cada dente foram selecionados seis filetes que foram submetidos ao teste de microtração na Máquina de Ensaio Universal (EMIC,DL-1000). Os valores em MPa foram: grupo TE-19,51; e grupo SE-12,34. Os dados foram submetidos a análise estatística através do teste Mann-Whitney com um nível de significância de 1% e mostraram diferença significativa entre eles, tendo o grupo TE apresentado os valores mais altos.

Concluiu-se que a cimentação com cimento resinoso convencional associado a sistema adesivo de três passos é a primeira escolha para a cimentação da cerâmica IPSEmpressCAD à dentina.

PN1212 Avaliação do perfil de porosidade e contração de polimerização em dois cimentos resinosos duais

Burey A*, Reis PJ, Vicentin BLS, Dezan Garbelini CC, Apolloni CR, Hoepfner MG
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
aburey@hotmail.com

Este estudo avaliou, por meio do μ CT, o perfil de porosidade interna e a contração resultante da reação de polimerização de cimentos resinosos indicados para procedimentos restauradores adesivos indiretos. As amostras dos cimentos RelyXTM U200 (RU) e Allcem Core (AC) foram divididas em 4 grupos (n=5), de acordo com o modo de polimerização: RUQ (polimerização Química), RUD (polimerização dual), ACQ (polimerização química), ACD (polimerização dual). As amostras foram obtidas individualmente em matrizes cilíndricas de teflon com dimensão de 6mm de diâmetro externo, 4mm de diâmetro interno, 4mm de altura interna e 5cm de altura externa total, respeitando a sequência da aleatorização. No RUD e ACD, a fotoativação foi realizada com aparelho de diodo emissor de luz, com potência de 1000mW/cm², durante 40 segundos. A análise no μ CT foi realizada 5 minutos após a automistura dos cimentos. Os resultados foram analisados estatisticamente por ANOVA e Teste t de student, quando paramétricos, e Kruskal-Wallis, seguido do pós-teste de Dunn, quando não paramétricos, considerando nível de significância de 5%. ACD apresentou menor concentração de porosidade interna quando comparado ao RUQ e RUD. RUQ e ACQ foram semelhantes para a contração de polimerização. RUD e ACD também apresentaram o mesmo perfil de contração, porém maior na região inferior da matriz e menor na região superior da matriz.

O cimento AC mostrou comportamento mais satisfatório.

PN1213 In vitro evaluation of composite resin fluorescence after natural aging

Higashi DT*, Garrido TM, Sato F, Medina Neto A, Hirata R, Guidini VHF, Terada RSS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
daythyme@gmail.com

The aim of this study was to compare the fluorescence (FL) spectrum of composite resin (CR) with that of enamel and dentin and evaluate the FL of CRs after 90 days of natural aging. A total of 9 shades of the brands Z350XT/3M ESPE (XT), Opallis/FGM (OP) and Empress Direct/Ivoclar-Vivadent (ED) were analyzed. For each shade, 5 specimens (10.0 mm x 2.0mm) were fabricated. The enamel (N=20 measuring 5.0 mm x 0.30 mm) and dentin (N=20 measuring 5.0 mm x 1.0 mm) test specimens were obtained from human third molars. FL was measured with a fluorometer at the excitations of 375, 395 and 410 nm, for comparison with enamel and dentin, immediately after test specimen fabrication. For longitudinal evaluation the FL was measured immediately after test specimen fabrication and after time intervals of 30, 60 and 90 days, at the excitation of 395 nm. The data were analyzed by means of the Program Graphic Origin 8.0. The FL spectra of the 3 brands of CR and at the 3 excitations were similar, with maximum emission peak at 450 nm. The enamel and dentin spectra varied, and the greater the excitation the greater were the wavelengths they presented in comparison with that of CR. After 90 days, the XT resins presented an increase in FL, and the OP and ED a reduction in comparison with the initial time. The highest variation occurred in the first 30 days, when the intensity of FL of all the CRs, with the exception of OP shade EA2, varied significantly in comparison with the initial time.

In conclusion, the FL of CRs was shown to be unstable during the period analyzed, with a different emission behavior to that of enamel and dentin.

PN1214 Análise Qualitativa das Interfaces de Cimentação de Pinos de Fibra de Vidro Através de Microscopias

Nunes LS*, Degasperi F, Fracasso LM, Mota EG
Clínico - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
laurasmidn@hotmail.com

Após a disseminação do uso de pinos de fibra de vidro em odontologia para reabilitação de dentes endodonticamente tratados, tornaram-se necessários estudos que fossem capaz de compreender a cimentação adesiva em substrato dentinário radicular. Para isso, técnicas de mensuração de resistência mecânica a tração foram desenvolvidas para avaliação quantitativa da resistência de união dos cimentos resinosos no substrato radicular. Porém, a fim de avaliar de forma qualitativa a interface de cimentação deste conjunto e observar sua morfologia, o estudo se propôs a avaliar as interfaces de cimentação dentina/cimento resinoso e cimento resinoso/pino de fibra nos diferentes terços radiculares através de Microscopia de Força Atômica e Microscopia Eletrônica de Varredura. Para isso, foram selecionados caninos humanos (n=5), realizado tratamento endodôntico mecanizado (ProTaper) e cimentados pinos de fibra de vidro com dois diferentes cimentos resinosos (RelyX U-200 e RelyX Ultimate, 3M Espe). Após isso, as raízes foram seccionadas em terços (cervical, médio e apical) e avaliadas em MFA e MEV. O grupo do cimento U-200 apresentou maiores falhas na interface de cimentação. Já, ambos os grupos se caracterizaram com uma grande semelhança na superfície apresentada pelo substrato pino de fibra e cimento resinoso podendo ser avaliado como interação forte nessa interface.

O padrão qualitativo a partir das imagens geradas em ambas as microscopias possui maiores diferenciações na interface dentinal/pino sugerindo essa como a interface mais fraca do sistema.

PN1215 Efeito da espessura de incremento nas propriedades físicas e fotoelásticas de resinas compostas bulk-fill e convencionais

Pereira R*, Lima DANL, Ambrosano GMB, Giorgi MCC, Marchi GM, Aguiar FHB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
re_pe@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar a microdureza, o grau de conversão e a fotoelasticidade de três compósitos submetidos a diferentes espessuras de incremento. Para os ensaios de microdureza e grau de conversão, as amostras foram divididas em 9 grupos (n = 5) de acordo com o tipo de compósito (Filtek Z-250 - 3M Espe, Surefil SDR Flow - Dentsply e N'Durance - Septodont) e espessura do incremento (1, 1,5 e 3 mm). Para o teste de fotoelasticidade, modelos fotoelásticos foram fabricados com uma cavidade classe I e restaurados em 9 grupos (n = 5), de acordo com o tipo de compósito (Filtek Z-250 - 3M Espe, Surefil SDR Flow - Dentsply e N'Durance - Septodont) e técnica restauradora (1 incremento de 3mm, 2 incrementos de 1,5 mm e 3 três incrementos de 1mm). Os resultados mostraram que SDR Flow obteve os maiores valores de grau de conversão. O grau de conversão de todos os compósitos apresentou-se menor em incrementos de 3mm. Surefil SDR Flow não apresentou diferença estatística de microdureza entre as duas superfícies, enquanto a superfície de topo apresentou maiores valores que a de fundo para N'Durance e Filtek Z250. Filtek Z250 obteve os maiores valores de microdureza e Surefil SDR Flow, os menores. Filtek Z250 apresentou menor tensão quando manipulado com 3 incrementos, enquanto N'Durance, quando manipulado com 1 incremento. Surefil SDR Flow não apresentou diferença estatística de tensão entre os incrementos e de modo geral foi o que apresentou menor tensão de contração.

Pôde-se concluir que a espessura do incremento interferiu de forma significativa nas propriedades avaliadas.

Apoio: FAPESP

PN1216 Resistência adesiva de pinos de fibra de vidro sob diferentes pré-tratamentos da dentina radicular

Fantin LL*, Zaffari PFA, Guedes OA, Porto AN, Estrela CRA, Borges AH, Bandéca MC, Tonetto MR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
leiciantantin@hotmail.com

Este trabalho avaliou a resistência push-out de pinos de fibra de vidro utilizando cimentos resinosos auto-adesivos e diferentes substâncias para o tratamento dentinário (ácido poliacrílico 11,5%; EDTA 17% e hipoclorito de sódio) previamente ao procedimento de cimentação. Foi avaliado também o tipo de falha entre o pino/cimento/dentina através de microscopia óptica. Foram utilizados 216 unidades experimentais, em forma de discos com aproximadamente 1 mm de espessura, retirados de 72 raízes bovinas restauradas com retenções intra-radulares. Foi utilizada uma máquina de ensaios universais MTS 810 Material Test System, à velocidade de 0,5 mm/min¹, com célula de carga de 50 Kg, para avaliação da resistência push-out nos diferentes terços de cada corpo-de-prova. Os valores de resistência em kgf, foram convertidos para Mpa. Os dados foram submetidos ao teste kruskall wallis com post-hoc com teste dunn, com nível de significância de 5%.

Os resultados mostraram que o pré-tratamento dentinário não influenciou na resistência adesiva, e que o cimento auto-adesivo RelyX U100 parece ser uma opção viável na cimentação de pinos de fibra.

PN1217 Efeito da radioterapia e do flúor na composição química, propriedades mecânicas e morfologia de esmalte submetido a ciclagem de pH in vitro

Lopes CCA*, Soares CJ, Lara VC, Arana Chavez VE, Soares PBF, Miranda RR, Simamoto-Júnior PC, Novais VR
Área de Dentística e Materiais Odontológ - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
milalopes_81@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar o efeito da radioterapia (RT) e da aplicação de flúor no esmalte após ciclagem de pH in vitro. Trinta terceiros molares foram divididos aleatoriamente em três grupos (n=10): Esmalte não irradiado (NI); Irradiado em umidade relativa (IU); e Irradiado em flúor gel neutro a 2% (IF). Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos (n=5) de acordo com a ciclagem de pH: com e sem ciclagem. Os dentes dos grupos IU e IF foram irradiados com 70 Gy, 2 Gy/dia, por 5 dias, durante 7 semanas. Foram avaliadas alterações químicas por meio de Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR) (n=5), utilizando os parâmetros: razão matriz:mineral (M:M), conteúdo relativo de carbono (CRC) e cristalinidade; microdureza Vickers (VHN) e módulo de elasticidade (E) em três profundidades (superficial, médio e profundo) (n=5); e morfologia por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) (n=3). IF sem ciclagem de pH obteve menores valores de M:M. IU apresentou maiores valores de E, seguidos de IF e NI. A ciclagem de pH promoveu redução no CRC e aumento da VHN e da M/M para NI e IU. Para NI e IF, cristalinidade e E aumentaram. Com a ciclagem de pH, NI exibiu menores valores de E. MEV mostrou que com a ciclagem de pH, IF apresentou menor descontinuidade da morfologia externa do esmalte.

Conclui-se que a RT altera o E do esmalte. Com a ciclagem de pH, houve aumento da cristalinidade, do conteúdo de fosfato do esmalte, e das propriedades mecânicas. O flúoreto aplicado durante a RT reduz a exposição da matriz orgânica e ajuda a manter a morfologia externa do esmalte irradiado.

Apoio: FAPEMIG

PN1218 **Influência da corrente elétrica na difusão de sistemas adesivos em diferentes substratos**

Guarda MB*, Consani S, Abuna GF, Quiles HK, Correr AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mauricio_guarda@hotmail.com

O efeito da corrente elétrica na difusão de adesivos em substratos vidro recoberto com ouro (V), esmalte (E) e dentina (D) de dentes humanos foi avaliado pelo ângulo de contato e camada híbrida. Foram usados Adper Single Bond 2 (SB), Clearfil SE Bond (CF) e Single Bond Universal Adhesive (UA). No teste do ângulo de contato foram feitas aplicações convencional e corrente elétrica (n=10) avaliadas com Goniômetro. Rodamina B foi adicionada nos adesivos para análises da penetração e camada híbrida. A interface dente-restauração foi avaliada em microscopia confocal de varredura a laser após armazenagem em fluoresceína, e MEV. Os dados da ANOVA e Tukey (5%) mostraram que o ângulo de contato foi sem diferença entre as aplicações convencional e corrente elétrica. O adesivo CF, independente do primer (8,9° - V, 12,0° - E, 3,2° - D) ou primer + adesivo (6,3° - V, 12,3° - E, 6,6° - D), apresentou menores valores. A dentina mostrou menores valores para SB (10,6°), Primer CF (3,2°) e UA (17,5°), enquanto Primer CF + Adesivo foi similar entre substratos com corrente elétrica. Na convencional, SB (25,2° - V, 41,4° - E, 11,9° - D) e UA (18,8° - V, 56,3° - E, 17,4° - D) mostraram maiores valores, enquanto Primer CF (9,7° - V, 10,9° - E, 7,3° - D) e Primer CF + Adesivo (6,1° - V, 11,7° - E, 5,0° - D) foram similares entre substratos. Microscopias mostraram camada híbrida melhor estruturada com corrente elétrica.

Conclui-se que a corrente elétrica não promoveu diferentes ângulos de contato nos diferentes substratos; porém, causou diferentes formações de camada híbrida.

Apoio: CAPES

PN1219 **Efeito de um gel clareador a base de peróxido de hidrogênio sobre a composição e propriedades de cimentos de ionômero de vidro**

Gonçalves LS*, Modesto FLLC, Lancellotti ACRA, Lima MS, Lima AF, Geraldo Martins VR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE UBERABA.
goncalves1976@yahoo.com.br

Durante o clareamento dental, cimentos de ionômero de vidro (CIV) podem estar presentes como restaurações Classe V definitivas, ou serem utilizados como restauradores provisórios para substituição de restaurações insatisfatórias. O objetivo nesse estudo foi avaliar a influência de um agente clareador a base de H₂O₂ na composição, topografia de superfície (TS) e resistência à compressão (RC) de diferentes CIVs. Cilindros com 4mm de diâmetro e 2mm de espessura (n=3) foram confeccionados para avaliação com microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) e com 2mm de diâmetro e 4mm de altura (n=8) para o ensaio de RC dos seguintes CIVs: Ketac Molar Easy Mix (KM), Ketac Cem Easy Mix (KC), Vitro Fil (VF), Vidrion R (VR), Maxxion R (M), Vitro Molar (VM) e Vitremer (V). O gel clareador a base de H₂O₂ (37%) foi aplicado em 3 sessões diárias de 20 min cada, durante 3 dias e comparadas ao controle (não tratado). As amostras foram fixadas em stubs com fita de carbono dupla face e levadas ao MEV para realização das imagens da TS e microanálise EDS. O ensaio de RC foi realizado em uma máquina de ensaio EMIC DL 3000 com velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados de RC foram submetidos à análise de variância de 2 fatores e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). EDS e MEV revelaram alterações nas contagens de F, Al e Si, bem como na TS de todos os CIVs respectivamente. O H₂O₂ reduziu significativamente a RC de todos os CIVs, exceto M e VM que apresentaram os menores valores de RC.

Conclui-se que o gel a base de H₂O₂ modificou a composição influenciando negativamente a TS e RC dos CIVs.

Apoio: CAPES - 1637

PN1220 **Atividade proteolítica e degradação do colágeno da dentina bovina versus humana**

Inagati CM*, Scheffel DLS, Alonso JRL, De-souza-Costa CA, Pashley D, Hebling J
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
cristianeinagati@hotmail.com

Dentes bovinos tem sido utilizados como substitutos aos dentes humanos, especialmente em pesquisas sobre adesão. Entretanto, ainda não foi demonstrada se a degradação do colágeno de ambos os substratos ocorre na mesma intensidade/velocidade. Portanto, esse estudo comparou a atividade de metaloproteínas da matriz (MMPs) e a degradação da matriz dentinária de dentes bovinos versus humanos. A coroa de dentes humanos e bovinos foram seccionadas para a obtenção de espécimes de dentina (0,5x0,5x4,0 mm). Os espécimes (n=30/tipo dente) foram completamente desmineralizados em ácido fosfórico e em seguida, desidratados e pesados (massa seca). Após reidratação, a atividade total de MMPs foi avaliada (Sensolyte). Os espécimes foram armazenados em saliva e ambas as análises, perda de massa seca e MMPs, foram repetidas após 7, 14 e 21 dias. Os dados foram submetidos aos testes de ANOVA e Tukey ($p<0,05$). Aumento da perda de massa seca foi observado em função do tempo para ambos os substratos. Porém, maiores valores foram vistos para a dentina humana. A atividade inicial de MMPs foi similar para os dois substratos, também com redução significativa em função do tempo. Nos períodos de envelhecimento, houve tendência a maior atividade de MMPs para a dentina bovina, entretanto sem diferença significativa quando comparada a dentina humana.

Em conclusão, a atividade proteolítica da dentina humana ocorreu com maior velocidade do que a da dentina bovina, resultando em maior degradação do colágeno para a dentina humana quando considerado o mesmo período de envelhecimento.

PN1221 **Avaliação do protocolo de hibridização do remanescente coronário para cimentação autoadesiva de pino de fibra**

Reis GR*, Vilela ALR, Queiroz LL, Silva GM, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
rodrigues.giselle@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o efeito da ausência e do momento de hibridização do remanescente coronário, durante a cimentação de pinos de fibra com cimento resinoso autoadesivo (CRA), na resistência de união (RU) da resina composta à dentina do remanescente coronário. Coroas bovinas foram incluídas e suas superfícies lixadas até exposição do substrato dentinário. Após polimento, foram divididas aleatoriamente em 7 grupos (n=8): Grupo Aa - aplicação de fina camada de CRA sobre a dentina; C3 - hibridização do substrato com sistema adesivo convencional de 3 passos; Un - hibridização com sistema adesivo universal; C3Aa - hibridização com adesivo convencional, seguido da aplicação CAA; UnAa - hibridização com adesivo universal, seguido da aplicação CRA; AaC3 - aplicação do CRA previamente a utilização do adesivo convencional e AaUn - aplicação do CRA previamente a utilização do adesivo universal. Os corpos de prova foram confeccionados utilizando resina composta com auxílio do "tygon" e em seguida realizado o ensaio mecânico de microcissalhamento e análise do padrão de falha. Os dados (Mpa) foram tabulados e submetidos ao teste de ANOVA one way ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística significativa entre os grupos ($p=0,236$). A análise do padrão de falha demonstrou prevalência de falhas adesivas e coesivas em dentina.

Conclui-se que, quando o CRA é utilizado para fixação de pino de fibra, a ausência de hibridização da dentina e o momento de utilização do sistema adesivo convencional de 3 passos e o universal, não afetaram a RU da resina composta à dentina do remanescente coronário.

Apoio: FAPEMIG

PN1222 **Efeito do tipo de cavidade e da resina composta em estudos de microtração - análise experimental e por elementos finitos**

Braga SSL*, Schliebe LRSO, Rodrigues RB, Ferreira MS, Veríssimo C, Bicalho AA, Novais VR, Soares CJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
stellabraga2@hotmail.com

Ensaio de microtração são largamente utilizados para avaliar desempenho de sistemas adesivos. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tipo de preparo cavitário e resina composta nas tensões e o reflexo na resistência de união de um sistema adesivo. Quarenta molares foram restaurados variando: tipo de preparo na mesma profundidade (Des, superfície plana de dentina desgastada; Pre, preparo classe II médio-ocluso-distal) e tipo de resina composta (Z350, Filtek Z350XT, 3M/ESPE e FBF, Filtek Bulk Fill Flow, 3M/ESPE) ambas com sistema adesivo Clearfil SE Bond (Kuraray). Em média 6 palitos/dente com área adesiva de 1 mm² da parede pulpar foram obtidos e submetidos ao teste de microtração (μ TBS) com velocidade de 0,5 mm/min. O padrão de falha foi analisado por estereomicroscópio. Modelos de elementos finitos representativos das 4 condições experimentais foram feitos para análise das distribuições de tensões de acordo com critério de von Mises modificado. Os valores médios de μ TBS foram: FBF/Des, 49,2±7,3Aa; FBF/Pre, 40,3±12,5Ab; Z350/Des, 38,5±10,8Ba; Z350/Pre, 31,6±7,8Bb (letras maiúsculas comparam resinas; letras minúsculas comparam preparo). O modo de falha foi mais afetado pelo tipo de preparo para Z350. FBF teve mais falhas adesivas. FBF resultou em menores tensões de contração e maiores valores de resistência de união que Z350. O preparo dental é fator determinante nos valores de μ TBS.

Ao comparar valores de μ TBS há de se ater ao tipo de preparo e ao material restaurador e não apenas ao sistema adesivo testado.

Apoio: CNPq

PN1223 **Influência da reutilização de uma cerâmica feldspática injetável na rugosidade superficial e estabilidade de cor**

Ábu Izza FO*, Dal Piva AMO, Barcellos ASP, Tribst JPM, Campos F, Melo RM, Valandro LF, Bottino MA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
feifeize@hotmail.com

A cerâmica feldspática injetável VITA PM9 (Vita Zahnfabrik) se apresenta em linguotes de tamanho pré definido, frequentemente resultando sobras após sua utilização. Como ainda não está definido na literatura se esse material pode ser reciclado sem o comprometimento de sua propriedades, este estudo avaliou se a reinjeção influencia na rugosidade superficial e na estabilidade de cor. Foram confeccionadas 24 amostras (n=8), divididas em três grupos conforme o fator "reinjeção": G1 (1 queima-segundo recomendação do fabricante), G2 (2 queimas) e G3 (3 queimas). Todas as amostras foram submetidas à análise de rugosidade superficial (Ra, Rz e Rsm) e análise de cor através de espectrofotômetro (espaço de cor L*a*b*). Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA-1 fator e teste de Tukey ($p<0,05$). Para o fator rugosidade, os parâmetros Rz ($p=0,008$) e Rsm ($p=0,00$) foram estaticamente diferentes, sendo os maiores valores de rugosidade apresentados no grupo G1 e decrescentes para os grupos G2 e G3 respectivamente. Na análise da cor, para os valores de L*, a* e b* houve diferença estatística ($P=0,00$). Com relação ao grupo G1 (padrão) observou-se um ΔE de 4,99 para o grupo G2 e de 3 para o grupo G3.

Conclui-se que a cerâmica PM9 tende a diminuir sua rugosidade quanto maior o número de queimas, no entanto, sofre alteração de cor.

PN1224 Efeito da proantocianidina na longevidade de restaurações adesivas: ensaio clínico aleatorizado e duplo-cego

Souza LC*, Rodrigues NS, Lotif MAL, Magalhães DCB, Feitosa VP, Loguercio AD, Perdigão J, Saboia VPA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
lidiane_costa26@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito da proantocianidina (PA) na longevidade de restaurações adesivas de lesões cervicais não cariosas (LCNCs) através de um ensaio clínico aleatorizado e duplo cego. Quarenta e três pacientes com três LCNCs cada, participaram do estudo. As 129 LCNCs foram condicionadas (H₃PO₄ a 37% por 15 s) e distribuídas em 3 grupos: Controle - adesivo Excite F (Ivoclar Vivadent) aplicado seguindo as recomendações do fabricante; soluções de PA a 2% (PA2) ou 5% (PA5) aplicadas por 60s e lavadas por 30 s previamente à aplicação do adesivo. As LCNCs foram restauradas com resina composta IPS Empress Direct (Ivoclar Vivadent) de forma incremental e as restaurações avaliadas após o polimento, 6 e 12 meses, com o critério USPHS modificado. ANOVA 2-fatores de medidas repetidas (p<0,05) foi usada para análise estatística. Na avaliação de 6 e 12 meses, a taxa de retenção de PA2 (98% e 93%, respectivamente) foi estatisticamente semelhante ao grupo controle (98% e 95%, respectivamente) e ambos apresentaram taxas de retenção maiores (p<0,05) que PA5 após 6 e 12 meses (81% nos dois períodos). PA2 e PA5 apresentaram aumento estatisticamente significante da pigmentação marginal após 6 e 12 meses em comparação à avaliação inicial (p<0,001), enquanto que, no grupo controle, essa diferença só foi observada após 12 meses (p=0,003). A pigmentação marginal de PA2 foi semelhante à do grupo controle após 12 meses (p=1,00).

A aplicação de uma solução de proantocianidina antes do procedimento adesivo não mostrou vantagens clínicas após 12 meses, apresentando aumento da pigmentação marginal.

PN1225 Associação de Fadiga Cíclica, Biorrosão e Fricção na Formação Microestrutural de Lesões Cervicais Não Cariadas

Galvão AM*, Zeola LF, Montes TC, Faraoni JJ, Moura GF, Machado AC, Palma Dibb RG, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
alexiamgalvao@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito da associação de fatores etiológicos na formação microestrutural de lesões cervicais não cariosas (LCNCs), empregando método de elementos finitos (MEF), microscopia confocal (MC) e micro-CT. Foi gerado modelo de pré-molar inferior (PMI) hígido e aplicou-se 2 cargas de 50N na salpida vestibular: oclusal (CO)-vertente triturante, e vestibular (CV)-vertente lisa e analisados por tensão máxima principal. Foram selecionados 40 PMI, divididos em 4 grupos (n=10): tensão-biorrosão (TB), tensão-fricção (TF), biorrosão-fricção (BF) e tensão-biorrosão-fricção (TBF). Tensão foi simulada por fadiga mecânica (50 N, 2 Hz, 6x105 ciclos), com CV. A biorrosão pela aplicação de HCl (2mL/10s) e fricção com escovas elétricas (300g/20s). Cada amostra foi submetida aos desafios 5x/dia. Rugosidade de superfície, ângulo e altura dos degraus foram medidos antes e após os tratamentos, por MC. Os dados foram analisados por ANOVA 2-way e teste de Tukey (p<0,05). As análises qualitativas foram realizadas no micro-CT. CV promoveu maior concentração de tensão de tração na região cervical que CO. TF apresentou menor redução na rugosidade e foi diferente dos demais grupos (p=0,001). TBF foi diferente de TB, TF e BF para altura e ângulo do degrau (p<0,01). Esmalte e dentina apresentaram distinção de acordo com as interações.

Todas associações mostraram potencial para formação de LCNCs. TBF foi mais influente nas alterações em esmalte. Para dentina, a associação de pelo menos dois fatores foi suficiente para gerar degradação significante

Apoio: CNPq/FAPEMIG/CAPES

PN1226 Efeito do uso simulado de bebidas ácidas na topografia de superfície e propriedades mecânicas de resinas compostas convencional e bulk-fill

Borges MG*, Soares CJ, Maia TS, Bicalho AA, Barbosa TP, Costa HL, Menezes MS
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
marcelaborgesufu@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar o efeito de bebidas ácidas na topografia de superfície e propriedades mecânicas de resinas compostas convencional e *bulk-fill*. Uma resina composta nanoparticulada convencional Filtek Z350 XT; e duas resinas compostas *bulk-fill*: Tetric-N-Ceram e X-Tra Fil foram utilizadas. O grau de conversão (GC) foi analisado por FTIR nos momentos imediato e após 24h do armazenamento dos espécimes à seco e ao abrigo de luz a 37°C (n=5). A topografia de superfície foi analisada por Interferômetro a Laser 3D (n=5). Os parâmetros Sa, Ssk, Sku e Sdq foram medidos a partir da área de 1 x 1 mm e cut-off de 0,25 mm. O módulo de elasticidade (E) e a dureza Vickers (DV) foram determinados por meio de ensaio de indentação dinâmica (n=5). Os espécimes do grupo controle foram mantidos em saliva artificial durante 24h. Os espécimes experimentais foram aleatorizados em 4 grupos, de acordo com a solução: saliva artificial, suco de açaí, vinho tinto e Coca-Cola, simulando desafio ácido durante 30 dias (3 vezes de 15 min por dia). Em seguida, os testes foram realizados novamente. Os dados de GC, Sa, Ssk, Sku e Sdq, E e DV foram submetidos à ANOVA dois-fatores e teste de Tukey (α=0,05). Os valores do GC foram semelhantes nos 2 momentos de avaliação, independentemente da resina composta. A rugosidade de superfície aumentou significativamente após o uso simulado de bebidas ácidas. Os valores do E e DV foram reduzidos para todas as resinas avaliadas.

As resinas compostas testadas sofreram forte influência das bebidas ácidas utilizadas, principalmente a Coca-Cola.

Apoio: CAPES / CNPQ / FAPEMIG

PN1228 Resistência de união de pinos pré-fabricados anatomizados com resinas do tipo bulk fill

Simões F*, Simões CAD, Bandêca MC, Guedes OA, Aranha AMF, Borba AM, Pedro FLM, Tonetto MR
Dentística - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
flavio.simoes@terra.com.br

Este estudo teve como objetivo avaliar a resistência de união de pinos anatômicos confeccionados com resinas do tipo bulk-fill utilizando sistema adesivo universal. Foram selecionados 40 dentes bovinos, unirradiculares e aleatoriamente distribuídos (n=10) de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1- foram utilizados pinos compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional Scotchbond Multiuso Plus (3M ESPE) e a cimentação foi realizada com cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE); Grupo 2- Foi feito o mesmo que no grupo 1 porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante Singlebond Universal (3M ESPE); Grupo 3- Foram utilizados pinos não-compatíveis com o canal radicular, a dentina foi previamente tratada com sistema adesivo convencional e foram utilizados pinos anatômicos por meio da resina Flow do tipo bulk fill; Grupo 4- Foi feito o mesmo que no grupo 3, porém, utilizando o sistema adesivo autocondicionante. Posteriormente, as raízes foram seccionadas e os espécimes foram levados para máquina de ensaios mecânicos onde foi realizado o teste "push-out". Ao avaliar a resistência de união, os valores de push-out mais elevados foram encontrados nos grupos G1 e G3, e não houve diferença estatisticamente significante na resistência de união entre os grupos G2 e G4. O grupo G4 mostrou valores mais baixos nos diferentes terços em relação aos demais grupos.

Os resultados mostraram que pinos pré-fabricados cimentados convencionalmente não apresentaram diferença em relação aos pinos pré-fabricados anatomizados com resinas do tipo bulk-fill.

PN1229 Efeito de enxaguatórios bucais na solubilidade e sorção de resinas compostas

Oliveira Júnior CC*, Silva JD, Leal JP, Leal RFM, Vale GC, Prado VLG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
cdcarlosjr@hotmail.com

A sorção e solubilidade de compósitos podem ser precursores de vários processos químicos e físicos, que acarretam efeitos deletérios na estrutura polimérica. Este estudo avaliou os efeitos dos enxaguatórios bucais na solubilidade e sorção de resinas compostas. Para isso, quarenta e dois corpos de prova de cada resina (Filtek Bulk FillFlow, OpallisFlow, Durafill VS e Filtek Z350) foram confeccionados, e posteriormente randomizados em sete grupos para cada solução (enxaguatórios com e sem álcool e água destilada) e armazenadas nos mesmos por sete dias. Os testes de solubilidade e sorção foram realizados de acordo com a norma ISO 4049. Os dados foram analisados usando-se ANOVA seguido do teste de Tukey para comparação das médias (α=0,05). Observou-se que o Listerine Cool Mint (com álcool na composição) provocou o maior grau de sorção para todas as resinas compostas testadas em comparação aos outros enxaguatórios(p<0,05). A resina Opallisflow foi a que apresentou maiores valores de sorção e solubilidade(p<0,05).

As propriedades de sorção e solubilidade foram piores nos enxaguatórios contendo álcool em sua composição.

PN1230 Efeito da distribuição de tensões e resistência de união nas variáveis do ensaio mecânico de microcissalhamento

Vilela ALR*, Silva FP, Oliveira GB, Machado AC, Soares PV, Raposo LHA, Menezes MS
Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
anolaurarvilela@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da distribuição de tensões e resistência de união (RU) para o ensaio mecânico de microcissalhamento, variando a distância entre os corpos de prova e a espessura do fio do dispositivo de microcissalhamento (fio ortodôntico). Os corpos de prova foram confeccionados com cimento resinoso sobre uma base de cerâmica reforçada por dissilicato de lítio, variando a distância entre eles de 1,5mm e 3,0 mm, e a espessura do fio de 0,3mm e 0,7mm. Para método de elementos finitos (MEF), quatro modelos tridimensionais foram gerados de acordo com os fatores de estudo e sobre estes aplicados carga estática de 29,985N. Para o ensaio mecânico, foram confeccionadas 40 amostras (n=10): G1- distância entre os corpos de prova de 3mm e fio com 0,7mm de espessura; G2- distância de 3mm e fio com 0,3mm; G3- distância de 1,5mm e fio com 0,7mm; G4- distância de 1,5mm e fio com 0,3mm. Os valores de RU foram tabulados e analisados por ANOVA dois fatores e teste de Tukey (α=0,05). O MEF mostrou pequena concentração de tensões, onde G3 e G4 apresentaram os maiores valores. Os valores de RU apresentaram diferença apenas para espessura do fio, onde o de 0,3mm (G2 e G4) resultaram os maiores valores. Houve predominância de falha mista nos grupos G1, G3 e G4 e falha adesiva em G2.

Diferentes espessuras do fio do dispositivo de microcissalhamento e a distância entre os corpos de prova interferiram nos resultados de RU e nas concentrações de tensões respectivamente.

Apoio: Fapemig.

PN1231 Análise da liberação e recarga de íons flúor e rugosidade superficial de um novo material restaurador: Glass Carbomer

Lopes CMC^F*, Galvan J, Cançado NM, Cunha CMBL, Chibinski ACR, Wambier DS
Odontologia - UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE.
cmcflopes@ig.com.br

Este estudo analisou a liberação/recarga de flúor e a rugosidade superficial do material Glass Carbomer em comparação a outros cimentos de ionômero vidro. Os materiais testados foram Glass Carbomer (GC-GCP Dental), Riva Self Cure (RS-SDI), Riva Light Cure (RL-SDI), Equia Fil (EF-GC) e uma resina composta Luna (LU-SDI) como controle. Cinco amostras de cada material foram realizadas e mantidas em um humidificador, durante 24 h (37°C, 100% de umidade relativa). A liberação de flúor foi medida no dia 1, 2, 7 e 14 e a rugosidade superficial no dia 1 e 14. Todas as amostras foram submetidas a uma aplicação tópica de flúor fosfato acidulado e novas medidas de liberação de flúor foram realizadas no dia 15, 16, 21 e 28 e de rugosidade superficial nos dias 15 e 28. Os dados foram analisados por meio de ANOVA e teste de Tukey. Em todas as leituras o Equia Fil (GC) apresentou uma maior liberação de flúor sendo diferente estatisticamente, no 1 e 2 dia. Os demais produtos testados, incluindo o Glass Carbomer apresentaram liberação estatisticamente semelhante em ambos os períodos. A resina composta apresentou os maiores índices de rugosidade e não houve diferença entre os níveis de rugosidade dos cimentos de ionômero de vidro em todos os períodos testados.

É possível concluir que os materiais testados mostraram capacidade de liberação/recarga de flúor, mas esta capacidade é restrita ao longo dos dias e que a aplicação tópica de flúor acidulado não interferiu na rugosidade destes materiais.

PN1232 Influência do tempo pós-radioterapia na composição da dentina humana: avaliação espectroscópica

Miranda RR*, Andrade FG, Rodrigues RB, Lara VC, Simamoto-Júnior PC, Santos Filho PCF, Soares CJ, Novais VR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
rafael_resendeadd@hotmail.com

Avaliou-se o efeito do tempo pós-tratamento radioterápico na composição química da dentina humana. Nos três grupos (n=5): Não irradiado (NI), Irradiado e analisado após 6 meses (Ir6), Irradiado e analisado após 18 meses (Ir18), avaliou-se o tipo de dentina (coronária e radicular) e orientação dos túbulos (paralela e perpendicular). O protocolo radioterápico foi de 70 Gy (2 Gy/diário, 5 dias/semana, 7 semanas). Alterações químicas foram mensuradas por Espectroscopia Infravermelha Transformada de Fourier (FTIR) com os parâmetros razão mineral:orgânica (MO) e conteúdo relativo de carbonato (CRC). Three-Way anova e Teste de Tukey ($\alpha=0,05$) mostraram que para MO houve diferença para o fator irradiação e interação irradiação X tipo de dentina (ambos $p<0,001$). Já os fatores tipo de dentina ($p=0,112$), orientação de túbulos ($p=0,239$), irradiação X orientação ($p=0,069$), tipo de dentina X orientação ($p=0,555$), irradiação X tipo de dentina X orientação ($p=0,850$) não apresentaram diferença. Para CRC, houve diferença para o fator irradiação ($p<0,001$) e tipo de dentina ($p=0,014$), sendo que orientação ($p=0,110$), interação irradiação X tipo de dentina ($p=0,878$), irradiação X orientação ($p=0,139$), tipo de dentina X orientação ($p=0,125$), irradiação X tipo de dentina X orientação ($p=0,057$) não foram significantes. Ir6 e Ir18 apresentaram aumento da razão MO e diminuição do CRC se comparados ao NI.

Concluiu-se que a dentina sofre alteração após 6 e 18 meses do término da radioterapia. E ainda que a orientação dos túbulos não interfere na avaliação da composição química da dentina.

Apoio: FAPEMIG

PN1233 O efeito de tratamentos abrasivos e manchamento sobre a superfície de resinas compostas com e sem flúor

Escobar LCB*, Franco TT, Silva TM, Dantas DCB, Gomes APM, Huhtala MFR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
lorenabogadopy@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a variação de cor (ΔE) e microdureza Knoop (KHN) de resinas compostas contendo ou não flúor. Confeccionaram-se quarenta e cinco discos de cada uma das resinas compostas Filtek Z350 XT (sem flúor) e Beautifil II (com flúor). Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos: AS (controle)- imersos em saliva artificial; OB - escovação com Oral-B 3D; CT- escovação com Colgate Total 12. Os grupos OB e CT foram submetidos diariamente a 120 ciclos de escovação (200g/carga) após ficarem imersos por 10 min em solução de café sob agitação, durante 30 dias. ΔE e KHN foram obtidos inicialmente e após os tratamentos. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA 2-fatores, com nível de significância de 5%. Os resultados obtidos para ΔE : a maior média foi apresentada pelos grupos da resina Beautifil, que diferiu significativamente dos grupos da resina Filtek. No grupo Beautifil, os tratamentos diferiram significativamente entre si. Para Filtek, o grupo controle apresentou diferenças significantes em relação aos grupos CT e OB. Os resultados obtidos para KHN: a maior média foi apresentada pelos grupos da resina Filtek, que diferiu significativamente dos grupos da resina Beautifil. Para a Filtek, o grupo controle apresentou diferenças significantes em relação aos grupos CT e OB. Para a Beautifil, os tratamentos não diferiram significativamente entre si.

O comportamento da resina composta contendo flúor sofreu maiores alterações de cor (ΔE) e redução da microdureza (KHN) que a resina composta sem flúor.

PN1234 Preparo de solução de ácido anacárdico para utilização em Odontologia como agente de limpeza cavitária

Sá TCM*, Queiroz CMF, Ayala AP, Sousa FFO, Mendonça JS, Ricardo NMPS, Santiago SL, Yamauti M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
tassianacancado@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi preparar uma solução de ácido anacárdico e avaliar seu potencial como agente de limpeza cavitária em restaurações adesivas. O ácido anacárdico foi obtido a partir do líquido da casca da castanha (LCC) de caju por meio extração a frio. O LCC foi submetido a diferentes reações químicas para obtenção de uma solução final de ácido anacárdico, a qual foi caracterizada por cromatografia. Foram utilizados três agentes de limpeza: água destilada (AD), solução de digluconato de clorexidina a 2% (CHX) e solução de ácido anacárdico (AA). Cada agente de limpeza foi utilizado para simular 2 estratégias adesivas: após o condicionamento ácido (adesivo convencional), e previamente ao primer (adesivo autocondicionante). Realizaram-se análise morfológica dos substratos através de microscopia eletrônica de varredura, e análise através de espectrofotometria (FTIR) para se verificar a ocorrência de interações químicas entre os agentes de limpeza CHX e AA com a dentina. Na análise morfológica, foi observado que o AA não é capaz de desmineralizar o substrato dentinário e não altera sua morfologia superficial. Encontrou-se um padrão morfológico resultante na dentina diferente daquele provocado pelo ácido fosfórico. A análise por FTIR mostrou que houve interação química entre o AA e a dentina (picos de 1014, 1698 cm^{-1}), assim como foi encontrada interação entre DG e o substrato dentinário (pico de 1014 cm^{-1}).

As análises indicam que a solução de ácido anacárdico apresenta potencial para ser empregado como agente de limpeza cavitária em odontologia adesiva.

PN1235 Análise da topografia e caracterização estrutural da zircônia (Y-TZP) após diferentes tratamentos de superfície

Bitencourt SB*, Lacerda AF, Mazza LC, Silva EVF, Barão VAR, Rangel EC, Santos DM, Pesqueira AA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
sandrodonto@gmail.com

O objetivo neste estudo foi caracterizar a topografia e a estrutura de zircônia tetragonal policristalina estabilizada por ítrio (Y-TZP) submetidas a diferentes tratamentos de superfície, por meio da rugosidade superficial (Ra, Rq, Rt e Rz), energia de livre de superfície (ELS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) associada à espectrofotometria de energia dispersiva (EDS). Foram confeccionadas 70 amostras em zircônia e divididas em 5 grupos (n=14), de acordo com o tratamento de superfície: controle (sem tratamento), jateamento com partículas de óxido de alumínio de 110 μm , 250 μm , aplicação de liner para zircônia e plasma de baixa temperatura. Os dados foram submetidos a ANOVA de 1 fator e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). A rugosidade nos grupos jateados e liner foram semelhantes ($p>0,05$). Com relação a ELS, os grupos jateamentos e plasma apresentaram maior ELS quando comparados aos grupos controle e liner ($p<0,05$). As imagens de MEV mostraram incorporação de cristais regulares e microtrincas nos grupos jateados. Superfície lisa e homogênea foi notada para os grupos controle, liner e plasma. A EDS mostrou picos de Al para os grupos jateados, Si para o grupo plasma e Zr para todos os grupos.

Concluiu-se os tratamentos de superfície aumentaram os valores de rugosidade em relação ao controle, com exceção do plasma. Todos os tratamentos propostos aumentaram os valores de ELS.

Apoio: FAPESP - 2015/11412-3 e 2015/10826-9

PN1236 Avaliação da desadaptação marginal de coroas em resina nanocerâmica em função do agente de cimentação e desajuste interno

Silva VA*, Moreira AN, Alvim HH, Oliveira RR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
virginia.odonto@yahoo.com.br

O presente trabalho avaliou a influência do agente cimentante associado à diferentes desajustes internos no "Gap" marginal obtido após a cimentação de coroas em resina nanocerâmica confeccionadas em sistema CAD-CAM. A partir do escaneamento de um preparo de coroa total em um pré molar, foram obtidos 36 modelos em metal. Esses foram divididos em seis grupos de acordo com o desajuste interno (70 μm ou 100 μm) e o cimento (Fosfato de zinco SS White, Cimento de ionômero de vidro Ketac Cem 3M/Espe e Cimento resinoso Relyx Ultimate 3M/Espe). Após escaneamento de todos os modelos as coroas foram confeccionadas a partir da fresagem de blocos de resina nanocerâmica (Lava Ultimate 3M/Espe). Com auxílio de microscópio óptico comparador (40X) foram medidas as desadaptações marginais previa e posteriormente à cimentação, sendo considerados 8 pontos ao longo do término em todas as faces do corpo de prova. Os valores obtidos foram submetidos aos testes two-way anova e teste t. Observou-se que após a cimentação, para os cimentos de ionômero de vidro e cimento resinoso, independente do desajuste interno houve aumento na desadaptação marginal. Somente para o cimento de ionômero de vidro, o desajuste de 70 μm resultou em desadaptação marginal maior que o de 100 μm . O cimento de fosfato de zinco não demonstrou diferença estatisticamente significante nos valores da desadaptação marginal em nenhum dos parâmetros propostos.

Com isso é importante salientar a necessidade de uma criteriosa seleção do cimento de acordo com os parâmetros que serão utilizados, para obter menor "Gap" marginal.

PN1237 Efeito de dentifrícios clareadores na remoção de manchamento por fumaça de cigarro e rugosidade superficial do esmalte

Zeczowski M*, Spagna AR, Públio JC, Vieira Junior WF, Aguiar FHB, Lima DANL
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marilizaz21@gmail.com

Avaliar cor e rugosidade superficial (Ra) do esmalte submetido à fumaça de cigarro (FC), seguido de escovação com cremes dentais clareadores. Sessenta blocos de esmalte bovino foram submetidos a pigmentação por fumaça de cigarro (20 ciclos - máquina de fumaça) e escovados (2500 ciclos - escovação por máquina) de acordo com o seguinte tratamento grupos (n = 10): G1 - água purificada (CN - controle negativo), G2- dentifrício convencional com 1450 ppm de fluoreto (MP), G3 - Close up® White Now (WN), G4- Colgate® Luminous White (LW), G5- Colgate® Total 12 Professional Whitening (PW) e G6- Colgate® Pro-Argin Whitening (PA). Foram analisadas a rugosidade superficial por meio de rugosímetro e a cor por espectrofotometria, utilizando o sistema CIELab através das coordenadas L, a, b nos tempos: inicial (tempo 0), após exposição a FC (tempo 1) e após protocolo de tratamento (tempo 2). Os dados foram explorados e submetidos ao teste ANOVA "one way" e Tukey test ($\alpha=0,05$) com nível de significância de 5%. A exposição a fumaça de cigarro promoveu o aumento da Ra, entretanto após a escovação o grupo LW apresentou Ra inferior e os grupos MP, PW, PA houve o aumento da Ra após a escovação, ambos os resultados estatisticamente significante ($p<0,01$). Com relação a análise de cor os valores de ΔL do grupo WN e o valor de ΔE do grupo LW apresentaram diferença estatística com relação ao grupo CN.

Os dentifrícios clareadores não promoveram uma mudança significativa na cor do esmalte pigmentado pela fumaça de cigarro. No entanto, houve um aumento na rugosidade da superfície de esmalte após a escovação.

PN1238 Evaluation of mechanical properties and color stability of enamel treated with experimental resin infiltrating after bleaching

Oliveira PHC*, Amaral RC, Rodrigues JA, Cassoni A, Geraldeli S, Roulet J, Sinhoreti MAC
Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS.
cabral-oliveira@live.com

The aim of this study was to evaluate the cohesive (CS) and flexural (FS) strength, and the color change (EC) upon storage in coffee (CC) of enamel infiltrated with experimental infiltrating resins (IR) after bleaching. Bovine teeth were bleached with 37.5% hydrogen peroxide and infiltrated experimental IR with composition (75% TEGDMA; 25% BisEMA by weight) and 0.5% of 4 photoinitiators: EDAB+CQ; DPMOH+CQ; Ivocerin; or TPO. Then, the FS and CS The tests were performed on the universal testing machine OMT-100. EC was measured using CIE Lab Δb parameter (Easyshade, Vita) in 3 stages: before and after IR and after CC (3 times a day for 7 days). Data were submitted to ANOVA and Tukey's test ($\alpha=0,05$). RC results were: DPMOH+CQ: 41,1MPa^a; Ivocerin: 34,3MPa^b; TPO: 30,9MPa^b; EDAB+CQ: 26,7MPa^a; and RF were: DPMOH+CQ: 94,2MPa^a; Ivocerin: 88,5MPa^b; TPO: 63,2MPa^b; EDAB+CQ: 58,9MPa^b. Δb values showed that the use of IR increased the initial yellowness. The infiltration with DMPOH+CQ (0.21) and Ivocerin (2.71) showed the lowest yellowing and differed from TPO (4.90) and EDAB+CQ (6.67). After exposure to coffee, Ivocerin (-0.67) and DMPOH+CQ (0.48) had the lowest average yellowing and differed from TPO (4.26) and EDAB+CQ (2.78).

The use of different photoinitiators into infiltrant formulations can change their CS and FS. Color stability of the infiltrant containing Ivocerin was more stable after immediate application as well as after short immersion into coffee media.

Apoio: CAPES - PDSE

PN1239 Resistência de união e grau de conversão de diferentes sistemas de cimentação

Carvalho ELA*, Queiroz CL, Veríssimo C, Soares CJ, Santos Filho PCF
Área de Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
edelausson_pnn@hotmail.com

Dentes restaurados com Pino de Fibra de Vidro (PFV) e cimentado com sistema adesivo e cimento resinoso permite a distribuição de tensão adequada, imitando o comportamento mecânico de um dente. Foi avaliado a resistência de união e grau de conversão de sistemas de cimentação com PFV. Foram utilizados quarenta incisivos bovinos preparados para receber PFV Exacto n° 3 (Angelus). Os sistemas de cimentação testados foram (n = 10): All Bond 2 (AB) / C & B (Bisco Inc.), Fusion Duralink (FD) / Cimento-Post (CP) (Angelus), Single Bond 2 (SB) / Rely X ARC (ARC) (3M-ESPE) e Rely X Unicem (Unicem) (3M-ESPE). Duas fatias para cada terço da raiz: cervical, média e apical foram obtidas e submetidas a um teste de resistência de união *push-out* (PBS) a uma velocidade de 0,5 mm min⁻¹. Grau de conversão (% DC) foi determinado por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) (n = 3). Os valores PBS e % DC foram analisados utilizando análise de variância e teste de Tukey ($p < 0,05$). Todos os sistemas de cimentação apresentaram diferença estatisticamente significativa pelo menos, dois terços de cada grupo, exceto SB / ARC diminuiu a PBS na cervical para apical. O PBS no terço cervical foi significativamente maior para SB / ARC de FD / CP, no entanto Unicem demonstrou significativamente maior do que o PBS FD / CP no terço médio.

Não houve diferença estatisticamente significativa entre os sistemas de cimentação no terço apical. Entre os grupos FD / CP mostrou valor mais baixo para % DC. O PBS dos sistemas de cimentação dual química foi afetada pela profundidade diferente no canal radicular.

PN1240 Influência da potência e do tempo de fotopolimerização na resistência de adesão de bráquetes ortodônticos

Hartmann GC*, Busato PMR, Busato MCA
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
giovanhartmann@hotmail.com

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a influência de diferentes potências de irradiância e tempos de ativação de aparelhos fotopolimerizadores de luz halógena Ultralux (Dabi Atlante, Ribeirão Preto, Brasil) e diodos emissores de luz (LED) Valo (Ultradent Products, Inc., South Jordan, USA), comparando a resistência de adesão ao cisalhamento da resina composta utilizada para colagem de bráquetes metálicos e índice de remanescente adesivo (IRA). Assim, foram confeccionados 60 corpos de prova a partir de incisivos bovinos, divididos de acordo com os seguintes grupos: Grupo 1: Luz halógena de potência 550 mW/cm² (40 segundos); Grupo 2: Luz de LED com potência 1000 mW/cm² (20 segundos); Grupo 3: Luz de LED com potência 1400 mW/cm² (8 segundos); Grupo 4: Luz de LED com potência 3200 mW/cm² (6 segundos). Após colados, os bráquetes foram submetidos ao teste de cisalhamento (Emic 0,5mm/segundos) para avaliação da resistência adesiva (RA) e avaliação do IRA. Para a avaliação das variáveis deste estudo foi utilizado o teste de Kruskal Wallis ($p<0,05$). Comparando os grupos para RA não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p= 0,5578$), sendo: G1 (15.85 \pm 5.50); G2 (14.39 \pm 5.73); G3 (13.54 \pm 2.81); G4 (15.63 \pm 3.89). Comparando os grupos para o IRA, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos ($p= 0,3044$).

Não houve diferença para a RA e no IRA quando usou-se aparelho de fotopolimerização de LED de alta intensidade com diferentes combinações de tempo e potência comparado com aparelho de luz halógena, sendo que ambos apresentaram resultados satisfatórios.

PN1241 Um híbrido experimental aplicado sobre superfície de esmalte e submetido à ciclagem erosiva - avaliação qualitativa

Oliveira TA*, Natal KH, Aoki IV, Sobral MAP
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tatianealiver@yahoo.com.br

A erosão dentária conduz à perda progressiva das estruturas dentais por processos químicos (ácidos). Esse tipo de lesão vem se tornando cada vez mais frequente nos dias atuais, e apesar de não haver um consenso em relação ao melhor método de prevenção contra este tipo de lesão, a aplicação de agentes protetores de esmalte e dentina contra o processo de desmineralização vem ganhando destaque. O objetivo do estudo foi avaliar quatro tipos de diferentes formulações de híbridos elaborados experimentalmente (HE) no Departamento de Engenharia Química, com a finalidade de impermeabilizar e proteger o esmalte dentário da erosão. Foram utilizados fragmentos de esmalte bovino com janelas de 4x4mm, divididos aleatoriamente em 10 grupos (n=3): SA -(controle -) - imersão em saliva artificial; AC-(controle +) - imersão em ácido cítrico; HE1 + SA; HE1 + AC; HE2 + SA; HE2 + AC; HE3 + SA; HE3 + AC; HE4 + SA; HE4 + AC. A presença dos HEs foi avaliada qualitativamente através de microscopia eletrônica de varredura (MEV) em aumentos de 40x, 500x, 2500x, 5000x e 10000x. Comparando as imagens obtidas nos aumentos de: 2500, 5000 e 10000x, nota-se que as películas de HE1 e HE4 mantiveram-se quando imersas em saliva artificial sendo que a película de HE1 também manteve-se quando imersa em ácido cítrico. As demais películas parecem ter se deslocado após imersão nos respectivos meios.

HE1 foi a película que apresentou melhor comportamento quando imersa em saliva artificial e ácido.

Apoio: CAPES

PN1242 Avaliação da topografia de superfície e brilho de cerâmica feldspática submetida a diferentes métodos de polimentos

Silva FP*, Almeida MMG, Raposo LHA, Vilela ALR, Oliveira ARF, Reis AF, Menezes MS
Área de Dentística e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
fer_nanda_ps@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes métodos de polimento para cerâmica feldspática, após simulação dos ajustes funcionais e estéticos. Vinte e cinco discos de cerâmica, com dimensões de 12mm de diâmetro e 1,0mm de espessura, foram confeccionados, glazeados e divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=5): G- sem polimento (controle); D- somente desgaste com ponta diamantada fina (F); DG- desgaste e nova aplicação de glaze; DK- desgaste e polimento com kit DH-Pró e DP- desgaste e polimento com pasta diamantada (Diamond-FGM). A avaliação da morfologia de superfície foi realizada por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV), sendo que a rugosidade média da superfície (Ra) foi mensurada de forma quantitativa por meio de rugosímetro e microscopia de força atômica (AFM). O brilho foi mensurado por meio de espectrômetro em associação a uma fibra ótica. Os dados quantitativos foram submetidos individualmente a ANOVA One-Way, seguido pelo teste de Tukey ($\alpha= 0,05$). O grupo DK apresentou os menores valores de Ra para análise em rugosímetro. Os grupos DK, DG e G quando avaliados em AFM apresentaram os menores valores de Ra, não existindo diferença entre eles. Os maiores valores de brilho foram observados nos grupos DK, DG e G. Por meio das imagens de MEV foi observado modificações de superfície para os grupos experimentais.

O polimento mecânico na superfície da cerâmica feldspática, após ajustes funcionais e estéticos, produz superfície com baixa rugosidade e brilho intenso, e é uma alternativa a aplicação de segunda camada de glaze.

Apoio: Fapemig

PN1243 Efeito da técnica alcoólica simplificada na cimentação de pinos à dentina intrarradicular: 1 ano de envelhecimento

Lopes Rocha R*, Prieto LT, Coppini EK, Abunã G, Oliveira DCRS, Pinheiro MLP, Paulillo LAMS, Araújo CTP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
ricardolopes.ufvjm@gmail.com

Objetivo: Avaliar o efeito da técnica alcoólica simplificada sobre a cimentação de pinos de fibra de vidro à dentina intra-radicular por meio de avaliação da resistência de união ao push-out e da análise pela microscopia confocal de varredura a laser (MCVL). Trinta raízes de pré-molares e caninos foram tratadas endodonticamente e distribuídas aleatoriamente em três diferentes protocolos de desidratação (n = 10): desidratação pela técnica úmida (grupo controle) (TU), desidratação pela aplicação progressiva do etanol = 50%, 70%, 80%, 95% e 3 X 100%, por 30s cada (TP) e desidratação simplificada pela aplicação de etanol a 100% por 60s (TS). Os espécimes foram submetidos ao ensaio push-out após 24 h de armazenamento e após um ano de envelhecimento artificial. Amostras de cada grupo foram processadas para análise em MCVL. Os dados foram analisados pelo teste ANOVA two-way e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: houve diferenças significativas entre as forças de união observadas nas diferentes técnicas de desidratação ($p < 0,0001$) e períodos de armazenamento ($p = 0,0036$). A TP mostrou maiores valores de resistência de união, enquanto os outros dois grupos não mostraram diferenças estatisticamente significativas. A análise pela MCVL mostrou que a melhor qualidade na interface de união foi observada quando se usou a técnica TP. Após um ano de envelhecimento, todos os grupos apresentaram diminuição nos valores de resistência à união.

Conclusão: A técnica alcoólica simplificada não influenciou na retenção de pinos de fibra de vidro à dentina radicular.

Apoio: FAPEMIG

PN1244 Influência da técnica de irrigação ultrassônica, com NaOCl 5,25% ou clorexidina 2%, na cimentação adesiva de pinos de fibra de vidro

Barreto JRP*, Silva LM, Chui FMS, Martins LM
Ppgo - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
juliana_odo@yahoo.com.br

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da técnica de irrigação PPI (Pressão Positiva ou manual), PUI (Ultrassônica Passiva) e CUI (Ultrassônica Contínua), na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro com hipoclorito de sódio 5,25% (NaOCl) ou Clorexidina 2% (CHX). 90 raízes bovinas foram tratadas endodonticamente, com 16mm de profundidade e divididas em 6 grupos de acordo com ativação/substância em PPIN: PPI + NaOCl 5,25%; PUIN: PUI + NaOCl 5,25%; CUIN: CUI + NaOCl 5,25%; PPIC: PPI + CHX 2%; PUIC: PUI + CHX 2%; e CUIC: CUI + CHX 2%. A irrigação final consistiu em 2ml de NaOCl 5,25% ou CHX 2% + 1ml de EDTA 17% + 1ml de NaOCl 5,25% ou CHX 2%. A irrigação foi realizada com pontas endodônticas Navitip®. Nos grupos PUIN e PUIC, a solução foi ativada com Ultrassom EMS® (10s). Nos grupos CUIN e CUIC a substância química foi continuamente renovada e ativada com o mesmo equipamento (10s). O pino Whitepost® DC n.2 foi cimentado com cimento resinoso RelyX ARC® e sistema adesivo Single Bond Universal®. 9 fatias (1mm) foram divididas entre os terços cervical, médio, apical e submetidas ao teste *push-out* em máquina de ensaio universal (0,5mm/min, 100N). Os dados foram submetidos a ANOVA 2 critérios e Tukey ($p \leq 0,05$). Os valores (MPa±dp) foram: PPIN 4,46 (1,43); PUIN 6,13 (2,35); CUIN 7,41 (1,83); PPIC 3,59 (1,70); PUIC 5,49 (1,41); e CUIC 6,0 (1,63).

CUIN demonstrou diferença na região apical e o grupo CUIC no terço médio. CUI foi a melhor técnica de irrigação em relação à adesão dos pinos de fibra de vidro, independentemente da solução, influenciando positivamente a adesão na região apical.

PN1245 União à dentina de um sistema adesivo carregado com partículas de vidro bioativo: avaliação in vitro de 1 ano

Lima FIR*, Ferraz C, Nojosa JS, Albuquerque JSV, Santiago SL, Lorenço ERA, Peña MC, Yamauti M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
ivisonodontoce@hotmail.com

Objetivou-se sintetizar partículas de vidro bioativo (beta-tricálciofosfato, β -TCP) para serem incorporados a um sistema adesivo e avaliar a resistência de união deste à dentina. O β -TCP foi sintetizado por precipitação de solução ácida de hidróxido de cálcio. As partículas de β -TCP foram caracterizadas por difração de raios X, BET e MEV. Avaliou-se a resistência de união à dentina por teste de microtração (24 h e 1 ano). Foi utilizado adesivo Adper Single Bond puro e solução do adesivo contendo 30% (p/v) β -TCP. Molares humanos extraídos foram preparados, tratados com os adesivos e restaurados com resina composta. Os dentes foram armazenados em água destilada (37°C, 24 h ou 1 ano), e seccionados para obter espécimes em forma de palitos. Os espécimes foram submetidos ao teste de microtração e o modo de fratura foi determinado em lupa estereoscópica. Foram identificadas fases cristalinas do β -TCP e as partículas apresentaram diâmetro médio de 40 nm e área superficial de 47,8 m²/g. A morfologia das partículas revelou formação de grãos. Os resultados de microtração foram analisados por ANOVA 2-critérios e Scheffe ($p < 0,05$). Houve diferença estatística entre os grupos controle (29,0±8,3 MPa) e β -TCP (35,5±9,9 MPa) apenas após 24 h e a resistência de união se manteve estável após 1 ano em cada grupo. Em todos os grupos predominaram falhas mistas.

A síntese de β -TCP gerou nanopartículas uniformes. Após 24 h a incorporação de β -TCP aumentou a resistência adesiva, e se manteve estável após 1 ano.

Apoio: CAPES

PN1246 Efeito da geometria da cavidade na integridade marginal de restaurações de Lesões Cervicais Não Cariadas

Gomes RR*, Pereira FA, Costa ARGF, Zeola LF, Barbosa TAQ, Silva PF, Fernandes-Neto AJ, Soares PV
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
rafaella_rg@hotmail.com

O objetivo do estudo foi verificar a relação da geometria da cavidade cervical na distribuição de tensão e na integridade marginal de restaurações de lesões cervicais não cariadas em pré-molares inferiores (PMI), empregando método de elementos finitos (MEF) e microinfiltração. Para o MEF foram gerados dois modelos em 3D: (1) cavidade cervical com ângulos arredondados e sem bisel (SB); (2) cavidade cervical com ângulos arredondados e com bisel (CB), ambos restaurados com resina composta (RC), em software de CAD. As malhas foram geradas e foi aplicada carga oblíqua de 50 N na face vestibular, no software Ansys. As análises foram feitas por von Mises e de Tensão Máxima Principal. Para o teste laboratorial, foram selecionados 30 PMI que foram preparados e restaurados de acordo com os grupos do MEF. O teste de fadiga mecânica foi realizado, com aplicação de carga de 50 N, simulando 1 ano de envelhecimento. Foi realizada a imersão em solução de nitrato de prata 50% durante 2 horas e analisadas a infiltração e integridade marginal das restaurações. Os testes de Anova Two-Way e teste de Tukey foram utilizados. No MEF observou-se que o modelo SB gerou maior concentração de tensão. Para SB e CB houve maior concentração de tensão na região do ângulo cavo-superficial da cavidade. Nos testes laboratoriais, não houve diferença estatística significante para o bisel e parede da cavidade.

A presença do bisel atenuou os níveis de tensão, principalmente nas faces proximais; entretanto após o envelhecimento, a presença do bisel não foi fator modulador da integridade marginal da restauração com RC.

Apoio: Fapemig, CNPQ, Capes

PN1247 Influência de diferentes ciclos de temperatura na nanoinfiltração e resistência da união de adesivos comerciais

Campos Ferreira PV*, Consani S
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
paulocampos.vf@gmail.com

O estudo avaliou a nanoinfiltração e resistência da união (μ TBS) de sistemas adesivos em diferentes temperaturas. Os dentes foram separados nos grupos (n=10): Single Bond 2 - convencional, Clearfil SE Bond - autocondicionante e Single Bond Universal - universal. Foi confeccionado um bloco de compósito e as amostras seccionadas em palitos: Grupo 1 - Ciclo tradicional (5^o/37^o/55^o); Grupo 2 - Ciclo frio (5^o/37^o); e Grupo 3 - Ciclo quente (37^o/55^o). Os palitos foram submetidos à microtração e a fratura analisada em MEV. Cinco palitos por grupo foram imersos em solução de nitrato de prata amoniacal por 24 horas e solução reveladora por 8 horas, recobertos com carbono e analisados em MEV. Os valores de microtração (MPa) e nanoinfiltração (%) submetidos à ANOVA e Tukey foram para os ciclos tradicional, frio e quente: Single Bond 2 (25,50 e 13,53), (23,98 e 11,78) e (32,57 e 6,64); Clearfil SE Bond (30,05 e 12,80), (36,33 e 11,49) e (40,96 e 3,51); Single Bond Universal (31,44 e 15,52); (35,60 e 9,67) e (40,79 e 9,28). Os ciclos tradicional e frio mostraram valores similares de μ TBS no Single Bond 2, e o quente maior, diferindo dos demais. O ciclo tradicional mostrou menor μ TBS nos Clearfil SE Bond e Single Bond Universal, o quente maior e o frio intermediário. O ciclo tradicional mostrou valor similar. Nos ciclos frio e quente o menor valor foi no Single Bond 2, diferente do Clearfil SE Bond e Single Bond Universal com maiores e similares valores.

Os ciclos térmicos causaram diferentes efeitos na resistência da união e na nanoinfiltração dos adesivos e maior μ TBS foi observado no ciclo quente.

PN1248 Perfil e composição química salivar e seus efeitos na origem e progressão de lesões cervicais não cariadas

Souza PG*, Machado AC, Moura GF, Souza AV, Teixeira RR, Pereira AG, Espindola FS, Soares PV
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
paologomessouza@gmail.com

Este estudo visa analisar o fator etiológico biocorrosivo perante a análise do registro alimentar, perfil e parâmetros salivares em indivíduos com e sem lesões cervicais não cariadas (LCNCs). Foram avaliados pacientes do Programa de Reabilitação de Pacientes com LCNC e Hipersensibilidade Dentinária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, separados em grupo controle e com LCNCs (n=20). As coletas salivares foram realizadas por três métodos: formas passivas (cuspe e salivete) e forma estimulada (parafilme). Para cada coleta, analisou-se o fluxo salivar (volume salivar/ tempo da coleta), pH (por meio do pHmetro), capacidade tamponante (por meio de escala de dental buff), proteases (utilizando bradford e western blot) e avaliação nutricional por meio de registro alimentar. Foram efetivados os testes estatísticos considerando nível de significância de 95%. Os resultados demonstraram que a forma estimulada parafilme apresentou os dados mais enfatizados. Indivíduos que apresentam LCNC possuem menor pH (3,8) e menor capacidade tamponante da saliva (0,2 uG/uL); além de apresentarem alimentação mais ácida (pH = 5,55).

Sujeitos com presença de LCNCs apresentaram maior relação com os fatores etiológicos biocorrosivos. A forma de coleta influenciou diretamente na avaliação dos dados.

Apoio: CNPq - 454453/2014-0

PN1249 Resistência de união à microtração de sistemas adesivos em diferentes regiões dentinárias em preparo classe II

Soares EF*, Sinhoretí MAC, Abuna GF, Roulet J, Correr Sobrinho L, Geraldeli S
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
evelinesoares@live.com

O objetivo deste estudo *in vitro* foi avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS) de sistemas adesivos convencionais (AdC) e auto-condicionantes (AdAC) comparados em diferentes regiões dentinárias (central e proximal) em preparo classe II simulado. Terceiros molares humanos ($n=20$) foram submetidos a preparo classe II - MOD (3mm x 4mm - profundidade e largura). AdC (Scotchbond Multi Purpose - SMP e Optibond FL - OP) e AdAC (Clearfil SE Bond - CSE e Optibond XTR - OPX) foram aplicados e restaurações classe II foram realizadas (Filtek Z250), onde cada camada de compósito foi fotoativada durante 20 s (LED-BluePhase G2). As amostras foram seccionadas em forma de palito com área de união de 1mm², posicionadas no dispositivo de Geraldeli e submetidas ao teste μ TBS a velocidade 0,5mm/min (OMT-100). O padrão de fratura foi classificado em estereoscópio (Leica Mz 9.5) e espécimes extras observadas em microscópio eletrônico de varredura (LEO 435 VP). Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística significativa entre SMP (30,5 MPa), OP (29,3 MPa), CSE (29,1 MPa) e OPX (29,6 MPa) em dentina central ($p>0,05$). Entretanto, em dentina proximal, SMP (23,2 MPa) e OP (22,0 MPa) apresentaram valores μ TBS significativamente menores comparados ao CSE (27,1 MPa) e OPX (28,1 MPa) ($p<0,05$). O padrão de fratura misto foi mais observado em todos os grupos.

Sistemas AdC e AdAC não diferiram estatisticamente quanto aos valores μ TBS em dentina central. Já em dentina proximal, AdC apresentaram valores μ TBS estatisticamente inferiores aos AdAC.

Apoio: CAPES

PN1250 "Efeito do laser de CO₂ associado ou não à dentifricação fluoretada na prevenção de cárie de superfície radicular - Estudo *in situ*."

Silva MMS*, Vicalvi A, Yasunaka IM, Hanashiro FS, Youssef MN, Nobre dos Santos M, Souza Zaroni WC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
maiaramoraesm@gmail.com

A presente pesquisa investigou *in situ* o efeito do laser de CO₂ associado ou não a um dentifricação fluoretada na prevenção da desmineralização da superfície radicular. Para isto, 52 blocos dentais de raízes bovinas foram aleatoriamente divididos em 4 grupos: G1. NF - superfície radicular sem tratamento + dentifricação sem flúor (controle); G2. F - superfície radicular sem tratamento + dentifricação fluoretada; G3. NF+L - superfície radicular irradiada com laser de CO₂ com densidade de energia de 5,0 J/cm² + dentifricação não fluoretada; G4. F+L - superfície radicular irradiada com laser de CO₂ + dentifricação fluoretada. A seguir, os blocos foram colocados em dispositivos palatinos que foram utilizados por 13 voluntários durante 2 fases de 14 dias cada. A perda mineral na superfície radicular foi quantificada pela análise de microdureza Knoop. Os resultados foram analisados estatisticamente por meio de ANOVA e teste t de Student. As médias obtidas foram: G1 - 38,05; G2 - 44,85; G3 - 47,93ab; e G4 - 54,36a.

A irradiação com o laser de CO₂, independente da associação com dentifricação fluoretada, reduziu a perda mineral da superfície radicular mesmo em situação de alto desafio cariogênico.

Apoio: FAPESP - 2010/01863-4

PN1251 Resistência à flexão de compósitos convencionais e bulk fill para base e para preenchimento cavitário completo

Teixeira LP*, Torres FB, Silva THM, Fernandes MA, Malacarne Zanon J
Ppgco - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
liciapacheco@gmail.com

O estudo comparou a resistência à flexão de compósitos convencionais e *bulk fill*, indicados para base (BA) e para preenchimento cavitário completo (PC). Foram avaliados dois compósitos convencionais (Filtek™ Z-350XT - XT; GrandioSO - GSO) e quatro compósitos *bulk-fill*, sendo três BA (Surefill SDR® - SDR; Filtek Bulk Fill Flow - FBF; X-tra base - XTBF) e um PC (X-tra Fil - XTF). Seguindo as normas da ISO 4049/2009 para testes de resistência à flexão, os compósitos foram inseridos em uma matriz bipartida e fotoativados por 3 exposições não consecutivas de 20 seg cada, a uma intensidade de 1.250 mW/cm². Os corpos-de-prova ($n=15$) foram polidos, armazenados em água destilada por 24h a 37° C e, então, testados em máquina de ensaio universal (0,5 mm/min) até a fratura. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Diferenças estatisticamente significantes foram encontradas entre os grupos ($p<0,000$). GSO apresentou os maiores valores de resistência à flexão (145,87±15,84 MPa), seguidos pelos compósitos XTBF (126,20±8,28 MPa), XTF (125,16±8,18 MPa), XT (122,93±15,49 MPa) e FBF (121,70±9,96 MPa), que foram estatisticamente semelhantes entre si. A SDR apresentou os menores valores (112,54±11,74 MPa).

Os compósitos *bulk fill*, tanto indicados para BA quanto para PC, podem apresentar-se tão resistentes quanto compósitos convencionais de eficiência clínica comprovada.

PN1252 Avaliação de propriedades mecânicas e biológicas de cimento resinoso com adição de vidro bioativo

Bonan RF*, Lima JMC, Anami LC, Almeida A, Melo RM, Perez DEC, Batista AUD, Bonan PRF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
robertabonan@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar propriedades mecânicas e biológicas do cimento resinoso RelyX ARC (3M ESPE) com adição de diferentes proporções (10% e 20% em massa) de partículas de vidro bioativo 4555 (Biogran®) e 70S (síntese laboratorial). Como grupo controle foi testado o cimento resinoso sem adições. Foi feito envelhecimento em água destilada a 37° C por 24h e 14 dias. Foram realizados testes de microdureza, resistência à flexão em 3 pontos, ângulo de contato, perfilometria e citocompatibilidade em contato direto com osteoblastos humanos (MG-63). Foi realizada avaliação estatística através dos testes ANOVA 2-fatores e de Tukey ($\alpha<0,05$). O grupo 70S com 20% em 14 dias apresentou maior microdureza (56,88 kgf/mm²), ângulo de contato menor (70,14°), e menor resistência a flexão (60,52 MPa) comparada com o grupo controle, porém dentro do padrão normativo aceito. A rugosidade superficial foi semelhante em todos os grupos avaliados e houve a manutenção da viabilidade celular em contato com os materiais com valores acima de 50% da média encontrada no grupo controle.

Pode-se concluir que adição de 70S aumentou a microdureza e aprimorou a molhabilidade do material. Ainda, não alterou a rugosidade superficial, teve resistência à flexão aceitável e boa citocompatibilidade.

PN1253 A cimentação adesiva promove uma maior resistência à fadiga em coroas de zircônia?

Campos F*, Valandro LF, Feitosa SA, Kleverlaan CJ, Feilzer AJ, Bottino MA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
cd.fernandacampos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito das diferentes estratégias de cimentação na resistência à fadiga de copings de zircônia. Foram usinados 75 pilares em resina epóxi com formato de um molar simplificado (6 mm, 12 graus de inclinação). 75 copings de zircônia foram usinados, sinterizados e alocados em 5 grupos: FZ - cimento de fosfato de zinco, PN - cimento resinoso, GL - aplicação de glaze + cimento resinoso; AL - Jateamento com partículas de Al₂O₃ de 125 μ m + cimento resinoso; CJ - Jateamento com partículas de Al₂O₃/SiO₂ de 30 μ m + cimento resinoso. Após tratamento de superfície, os copings foram cimentados aos preparos (carga de 50 N, 5 min). Os espécimes foram testados até momento da fratura em máquina de fadiga por 10000 ciclos a cada incremento de carga (600 a 1400 N). A análise de elementos finitos verificou as diferenças de distribuição de tensão entre os modelos. O modo de falha foi avaliado por microscopia eletrônica de varredura. Foi realizada a análise de "Kaplan-Meier" seguida pelo teste de Mantel-Cox (Log Rank test) e pela comparação múltipla aos pares ($\alpha=5%$). Também foi utilizada a análise de Weibull. O grupo CJ obteve os maiores valores de carga de fratura (1200 N), seguido pelo PN (1026 N), AL (1026 N), GL (1013 N) e ZP (706 N). Os grupos cimentados adesivamente (CJ, AL, PN e GL) necessitaram de um número maior de ciclos do que o grupo ZP para a falha. O modo de falha predominante foi uma fratura com início na interface cimento/zircônia. A análise de elementos finitos mostrou diferenças na distribuição de tensão entre os modelos. A cimentação adesiva levou a uma maior chance de sobrevivência das coroas de zircônia.

Apoio: Fapesp - 2012/05657-5

PN1254 Dureza de materiais restauradores diretos submetidos a bebidas ácidas

Leal JP*, Vale GC, Martins BN, Almeida RO, Rodrigues MP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
lealjp2008@hotmail.com

O trabalho objetivou avaliar a dureza de materiais restauradores diretos submetidos a diferentes bebidas ácidas *in vitro*. Para isso, 12 amostras de cada material restaurador (resina microparticulada e nanoparticulada e cimento de ionômero de vidro convencional e modificado por resina) medindo 4x2 mm (diâmetro x espessura) foram confeccionadas com uma matriz de teflon. A dureza de superfície foi determinada antes e após uma semana de imersão nas bebidas (Coca-Cola, Red Bull e Powerade), sendo a troca dos meios realizada a cada 24 horas. A análise estatística dos dados foi feita por ANOVA. O Teste t pareado avaliou a comparação entre as durezas iniciais e finais. Os testes estatísticos foram realizados pelo Programa Minitab (versão 17) com o nível de significância fixado em 5%. Os resultados mostram que cimento de ionômero de vidro convencional e resina nanoparticulada apresentaram maiores valores de perda de dureza ($p<0,05$). Quanto aos meios, a Coca-cola ocasionou maior perda de dureza no cimento de ionômero de vidro convencional e o Powerade determinou maior grau de erosão no cimento de ionômero de vidro modificado por resina ($p<0,05$).

Todos os materiais testados apresentaram redução na dureza da superfície após desafio erosivo em bebidas ácidas, sendo o cimento de ionômero de vidro convencional o material mais afetado.

PN1255 Efeito do tempo de condicionamento e concentração do ácido hidrofluorídrico na resistência de união da cerâmica vítrea ao cimento resinoso

Rontani JP*, Sundfeld Neto D, Costa AR, Correr AB, Puppim Rontani RM, Borges GA, Sinhoretto MAC, Correr Sobrinho L
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
juliaprontani@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência de diferentes concentrações do ácido hidrofluorídrico (AHF) e diferentes tempos de condicionamento (TC) na resistência de união ao microcissalhamento (R_{μC}) da cerâmica à base de dissilicato de lítio, IPS e.max Press (EMX) ao cimento resinoso. Foram confeccionados 250 blocos cerâmicos e separados em 25 grupos (n=10). Foram avaliados 5 concentrações de AHF (1%, 2,5%, 5%, 7,5% e 10%) em 5 TC (20, 40, 60, 120 e 20 + 20 s). Após o condicionamento ácido, todos os blocos foram tratados com silano e uma camada de adesivo. Na superfície de cada bloco cerâmico foram confeccionados 3 cilindros de cimento resinoso (Variolink II). As amostras foram armazenadas em água deionizada a 37°C por 24 horas, seguido do ensaio de R_{μC} na máquina de ensaio universal (Instron) à velocidade de 1,0 mm/min até ocorrer a falha. Os valores de R_{μC} de cada bloco de EMX foram obtidos pela média aritmética dos 3 cilindros. Os dados foram submetidos à Análise de Variância e ao teste de Tukey (α=0,05). Os valores de R_{μC} (MPa) para as concentrações dos AHF de 10% (31,1), 7,5% (28,1) e 5% (27,8) foram estatisticamente superiores às concentrações de 2,5% (16,8) e 1% (10,2), para todos os TC (p<0,05). Quanto ao TC, os grupos de 120 s apresentaram os maiores valores de R_{μC}; porém, não diferiu estatisticamente dos TC de 20, 40, 60 e 20 + 20 s, para as concentrações de AHF 5% e 10% (p>0,05).

As concentrações de AHF e o TC influenciaram significativamente os valores de R_{μC}, sendo o melhor desempenho obtido com as concentrações de 10%, 7,5% e 5%, para todos os TC.

Apoio: CNPq - 304493/2014-7

PN1256 Investigação físico-química, óptica e ultraestrutural de cremes dentais clareadores

Guimarães RP*, Alencar MLL, Fernandes LO, Silva CHV, Gomes ASL, Lima CA, Melo LSA
Prótese e Cirurgia Bucofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
renatapguimaraes@gmail.com

Foram realizadas análises ópticas, morfológica e físico-química de diferentes marcas comerciais de dentifícios clareadores comparando-os entre si e com dentifícios convencionais. A análise da Espectroscopia na região de infravermelho com transformada de Fourier (IVTF) foi utilizada para caracterizar fisicamente os principais componentes presentes nos dentifícios. A pHmetria das amostras foi realizada através de pHmetro digital, a partir das soluções de 1 grama de dentifício para 50ml de água destilada de cada creme dental. Utilizou-se Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) com EDX (Energy Dispersive X-Ray Detector) para caracterização morfológica das partículas abrasivas. Imagens foram obtidas por Tomografia por Coerência Óptica de domínio espectral (THORLABS - comprimento de onda central 930nm, taxa de varredura axial 1,2kHz, profundidade máxima de imagem 1,7mm e resolução axial ar/água 7μm/ 5,3μm), a partir de amostras de cada creme dental dispostos em uma fina camada sobre lamina de vidro procurou caracterizar as diferentes fases presentes no material e comparar com as imagens feitas em Microscópio Óptico dos dentifícios dispostos da mesma maneira.

Todas as análises revelaram a ausência de agentes clareadores na composição dos cremes dentais ditos branqueadores frente a uma grande quantidade de abrasivos como a sílica e de partículas refletoras, principais responsáveis pelo efeito clareador aparente da estrutura dental.

PN1257 Caracterização das propriedades de superfície de uma nova Vitrocerâmica de dissilicato de lítio

Miotto LN*, Villas Bôas MOC, Candido LM, Zanotto ED, Fais LMG, Pinelli LAP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
larissanmiotto@hotmail.com

Vitrocerâmicas (VC) de dissilicato de lítio apresentam excelentes propriedades óticas e mecânicas, o que tem motivado o surgimento de novos produtos para a comercialização. Porém, previamente à utilização, são necessárias algumas caracterizações. Assim, este estudo avaliou a rugosidade média (Ra) e a dureza Vickers de uma nova VC em comparação a um dissilicato de lítio comercial (IPS e.max Press, Ivoclar Vivadent). Discos de dissilicato de lítio (Ø14mm x 1,5 mm) foram polidos com lixas de carboeto de silício n° 80, 150, 320, 600, 1000 e 1500 e divididos em dois grupos: GE (experimental, VC de dissilicato de lítio, LaMaV, UFSCAR, n=15) e GC (IPS e.max Press, controle, n=15) e analisados em rugosímetro (rugosidade média, Ra; comprimento de leitura de 2,5 mm, V= 0,5 mm/s) e microdurômetro (dureza Vickers, VHN; 500gf, 30 segundos). Os dados de Ra foram analisados por Mann Whitney (α = 0,05) e os de dureza por meio dos testes *one-way* ANOVA e Tukey (α = 0,05). As médias e desvios-padrão de Ra (μm) foram: GC - 0,06 ± 0,03 e GE - 0,22 ± 0,05 e as médias de dureza Vickers (VHN) foram: GC - 460,02 e GE - 607,31 com p<0,01 para ambas as propriedades.

Concluiu-se que o dissilicato de lítio experimental apresenta menor lisura superficial, porém maior dureza em relação ao comercial.

Apoio: CAPES

PN1258 Propriedades dinâmico-térmico-mecânicas de compósitos convencionais e bulk fill para base e para preenchimento cavitário completo

Malacarne Zanon J*, Fernandes MA, Torres FB, Domingos E, Santos Daroz CB, Sena GL, Feitosa VP
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
jmalacarne@hotmail.com

Este estudo avaliou a temperatura de transição vítrea (T_g), os módulos de armazenamento (E') e de perda (E''), e a tangente de delta (tan δ) de compósitos convencionais e bulk-fill, indicados para base (BA) e para preenchimento cavitário completo (PC). Foram avaliados dois compósitos convencionais (Filtek™ Z-350XT - XT; GrandioSO - GSO) e quatro compósitos bulk-fill, sendo três BA (Surefill SDR® - SDR; Filtek Bulk Fill Flow - FBF; X-tra base - XTB) e um PC (X-tra Fil - XTF). Corpos-de-prova (n=5) em formato de barra (2,0 X 2,0 X 25,0 mm) foram confeccionados em matriz metálica. Os espécimes foram fotoativados a 1.000 mW/cm² e armazenados em água deionizada à 37°C, por 24 h, até a realização do teste no DMA 8000, no modo de flexão. Os dados obtidos de E', E'', T_g e tan δ para cada compósito foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey (α=0,05). Diferenças estatisticamente significativas entre os materiais foram encontradas (p=0,000). Em geral, os compósitos para PC exibiram maiores valores de T_g e E'', e menores de E' e tan δ, que os de base. GSO e XTF exibiram valores de T_g e E'' semelhantes entre si e maiores que dos demais materiais (T_g:149,27±8,09 e 148,57±5,14; E'':5,38±1,13 e 4,78±0,67, respectivamente), enquanto que SDR e FBF obtiveram os valores mais elevados de tan δ e E' (δ: 0,11±0,013 e 0,09±0,008; E': 0,29±0,056 e 0,24±0,042, respectivamente).

Compósitos bulk fill para PC apresentaram propriedades similares aos convencionais. Os compósitos para PC suportam mais tensão no regime elástico, enquanto aqueles para BA são mais suscetíveis à deformação plástica.

Apoio: CNPq - 2015-16

PN1259 Efeitos sobre o substrato dentinário das proporções entre peróxido de hidrogênio e o pigmento utilizado no clareamento interno

Galoza MOG*, Basso KCFJ, Ramos ATPR, Galvani LD, Andrade MF, Dantas AAR, Campos EA, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
marinagalozaa@gmail.com

O clareamento intracorônario é uma alternativa não invasiva para a recuperação estética de dentes tratados endodonticamente. Entretanto, a literatura pertinente questiona qual a proporção ideal é recomendada entre o peróxido de hidrogênio e o pigmento vermelho carmin. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito sobre o substrato dentinário após o clareamento interno utilizando o peróxido de hidrogênio (HP), do sistema Whiteness HP WHP ou Opalescence Boost (OPA) e o pigmento vermelho carmin (VC), na proporção de 3:1 ou 1:1, através do teste de microdureza dentinária e resistência à fratura das coroas dentais. Quarenta incisivos bovinos foram tratados endodonticamente e divididos em 4 grupos, de acordo com o protocolo estabelecido: G1, HP a 35% (WHP) e VC, na proporção de 3:1; G2, HP a 35% (WHP) com VC, na proporção de 1:1; G3, HP a 38% (OPA, controle negativo) e G4, não clareado (controle negativo). Os protocolos de clareamento foram realizados em 3 sessões, com intervalos de 7 dias entre cada sessão. Imediatamente após as coroas foram submetidas ao teste de resistência à fratura. Outras quarenta coroas foram tratadas com idênticos protocolos e submetidas ao teste de microdureza dentinária. Os resultados demonstraram que a resistência à fratura do G2 foi inferior à do G4 (p<0,05), porém semelhante a do G1 e G3 (p>0,05). A redução da microdureza dentinária foi similar entre os grupos avaliados.

Os efeitos dos diferentes protocolos de clareamento sobre o substrato dentinário não diferiram entre si, tanto em relação à resistência à fratura como na microdureza dentinária (p>0,05).

PN1260 Efeito do ácido poliacrílico na resistência de união de um adesivo universal à dentina

Bertocco VPL*, Lima LM, Cohen Carneiro F, Pontes DG, Silva LM, Martins LM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
veronica.vpl@hotmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar, através do teste de microcissalhamento (μSBS), a influência do tratamento prévio ao adesivo Single Bond Universal (3M/ESPE) na resistência de união à dentina. Dezoito dentes incisivos bovinos isentos de quaisquer defeitos estruturais foram preparados e divididos aleatoriamente em 3 grupos (n=6) teste: G1 - Sem tratamento prévio ao adesivo, G2 - Condicionamento com ácido fosfórico 37% prévio ao adesivo e G3 - Condicionamento com ácido poliacrílico 11,5% prévio ao adesivo. Na sequência, o compósito nanohíbrido Filtek Z350 XT (3M/ESPE) foi aplicado à superfície dentinária através de tubos de silicone (Tygon) de maneira a obter torres do compósito resinoso em cada espécime, totalizando 18 torres em cada grupo. Os espécimes foram mantidos em estufa (37°C) durante 7 dias e em seguida, submetidos ao teste de microcissalhamento (velocidade 0,05 mm/min). Os valores de resistência de união foram analisados estatisticamente para normalidade através do teste Shapiro-Wilk e comparados usando-se ANOVA a um critério e Teste de Tukey em um nível de significância de 0,05. Os grupos G1 (18,40 ± 5,58MPa) e G2 (18,97 ± 7,49MPa) não demonstraram diferença estatística entre si, enquanto G3 (28,23 ± 6,40MPa) apresentou diferença estatística com os dois grupos.

Neste sentido, o uso do ácido poliacrílico 11,5% influenciou de maneira significativa, em dentina, a performance do sistema adesivo universal.

PN1261 Avaliação do desempenho dos métodos de análise da solubilidade de cimentos endodônticos

Carvalho Junior JR*, Oliveira LA, Pereira RD, Leoni GB, Sousa Neto MD
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
jacy@unb.br

Avaliaram-se testes de solubilidade (Especificação no 57 ADA e ISO 6876) e a integração com absorção atômica, MEV/EDS e micro-CT. Vinte e quatro amostras (1,5x7,75mm) de Endofill (EF), Pulp Canal Sealer (PCS), Sealer 26 (S26), AH Plus (AP), EndoREZ (ER), MetaSEAL (MS), GuttaFlow (GF), MTA Fillapex (MTAF), Sealapex (SX) e EndoSequence BC (ES) foram divididas em 2 grupos: 24h e 7d imersão. Seis amostras de cada cimento foram pesadas e imersas em recipientes de vidro (7,5mL água destilada), duas a duas. Recipientes vazios foram pesados previamente. Após imersão, amostras foram secas e pesadas. Água foi evaporada (estufa 110oC) e recipientes pesados. Seis amostras restantes foram utilizadas nos demais métodos. Água destilada foi submetida à espectrometria. Amostras, pré e pós-testes, foram analisadas por MEV/EDS e micro-CT. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (p<0,05). SX e ES não permitiram a confecção de amostras. Pesagem das amostras resultou em maiores valores de solubilidade que pesagem do recipiente (p<0,05). Imersão por 7d resultou em maiores valores de solubilidade que 24h (p<0,05). AP apresentou menores valores de solubilidade (p<0,05) e MTAF maiores (p<0,05), independente do método. MTAF apresentou alta liberação de íons Ca. MEV/EDS evidenciaram maiores alterações em imersão por 7d e elevada presença de Ca nas superfícies do MTAF. Micro-CT evidenciou diminuição no volume das amostras pós-testes, exceto para AP.

Concluiu-se que os métodos complementares contribuíram para determinação da solubilidade de cimentos endodônticos e que os testes de solubilidade da ADA e ISO devem ser atualizados.

Apoio: CNPq - 158586/2014-0

PN1262 Influência do cimento autoadesivo na resistência à fratura de dentes restaurados com pino de fibra de vidro

Matos LMR*, Silva ML, Oliveira LP, Bernardino RMP, Bezerra US
Protese Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
luanemara@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar influência do cimento autoadesivo na resistência à fratura de dentes restaurados com pino de fibra de vidro. Foram empregados 60 dentes incisivos de mandíbulas bovinas, divididos em 6 grupos, G1 (Pino anatômico com cimento convencional), G2 (Pino anatômico com cimento autoadesivo), G3 (Restaurado sem pino), G4 (pino principal e acessórios com cimento auto adesivo), G5 (pino principal e acessórios com cimento convencional) e G6 (Não tratado endodonticamente e não restaurado). Foi realizado a simulação do ligamento periodontal, onde as raízes foram imersas em poliéster, em cilindro de PVC com resina acrílica. Posteriormente à cimentação foi reconstruída a porção coronária dos elementos dos grupos (G1 ao G5) com resina composta dual, confeccionou-se um coping metálico para adaptar na porção coronária. Os corpos de prova foram submetidos a um teste de compressão para verificar a força máxima (N) de resistência à fratura. Os valores obtidos foram comparados usando ANOVA e teste de Tukey. Os espécimes restaurados com cimento convencional apresentaram as maiores médias de resistência (422,215 N com pino anatômico e 501,645 N com pino principal e acessório), contudo, não foi observada uma diferença significativa entre os grupos experimentais, considerando p<0,05. Desta forma conclui-se que o cimento resinoso autoadesivo, não influencia na resistência à fratura de dentes restaurados com pino de fibra de vidro.

O cimento resinoso autoadesivo, não influencia na resistência à fratura de dentes restaurados com pino de fibra de vidro.

PN1264 Influência da concentração de 10-MDP no grau de conversão de adesivos experimentais com sistema iniciador triplo

Narimatsu MH*, Ishikiriama SK, Wang L, Bombonatti JFS, Furuse AY
Dent, Endod e Mat Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
mayara.narimatsu@gmail.com

O propósito foi avaliar a influência de diferentes concentrações do 10-MDP no grau de conversão (%GC) de adesivos experimentais (AE) em diferentes protocolos de manipulação (PM). Os AE contêm um sistema iniciador triplo (CQ/DABE/sal de diodônio) e diferentes concentrações de 10-MDP (A1 = 0%, A2 = 3%, A3 = 6%, A4 = 9%, A5 = 12% ou A6 = 15%) em peso foram adicionadas. Os adesivos foram divididos em 4 PM: I) Controle (sem manipulação), II) 5 s de evaporação, III) 20 s de evaporação e IV) adição de água. O GC foi avaliado com o FTIR-ATR. Os dados foram analisados com Anova a dois critérios e Tukey ($\alpha = 0,05$). Diferenças significativas foram encontradas entre os adesivos (p < 0.0001) e PM (p = 0.000001). Também foi encontrado um efeito de interação (p < 0.0001). Para os adesivos, foi observado que o A5 obteve o maior resultado (89,70% \pm 4,21) e o com menor valor foi o AE sem MDP (76,35% \pm 8,45). Para o PM, o maior valor foi para: Controle (88,50% \pm 2,72) e adição de água (85,80% \pm 10,33).

Os resultados obtidos sugerem que o 10-MDP pode aumentar a %GC dos AE com o sistema iniciador triplo.

PN1265 Associação entre Disfunção Temporomandibular Dolorosa e Dor Persistente no Corpo em Adolescentes

Braido GVV*, Fernandes G, Camparis CM, Gonçalves DAG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
guilme_braido@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi investigar a associação entre DTM dolorosa e a presença e o número de áreas de dor persistente em outras partes do corpo. Para isso foram avaliados adolescentes com 13-15 anos estudantes de escolas públicas do município de Araraquara. A DTM dolorosa foi diagnosticada por meio do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* - Eixo I, e a presença de dor persistente no corpo foi avaliada pelo Questionário Nórdico. As dores presentes no pescoço e ombros foram classificadas como dor regional, e a presença de dores nas demais áreas foi classificada como dor espalhada. Modelos de regressão logística e linear uni e multivariado foram construídos para avaliar a associação de interesse. A amostra foi composta por 149 adolescentes com média de idade de 13,7 (\pm 0,727) anos, nos quais 57% eram meninas. Do total, 55,7% dos adolescentes apresentaram DTM dolorosa, entre eles, 67,4% queixaram-se de dor regional e 61% de dor espalhada. O modelo de regressão logística multivariado mostrou que a dor regional estava associada com a presença de DTM dolorosa [OR=4,2 (95% IC= 1,98-8,70)]. Além disso, a análise de regressão linear multivariada mostrou associação significativa entre a presença de DTM dolorosa e maior número de áreas de dor no corpo (p<0,0001).

Pode-se concluir que adolescentes com dor regional apresentam maior risco para DTM dolorosa, e a presença de DTM dolorosa está associada com o número de áreas doloridas no corpo.

PN1266 Influência do tratamento de superfície e dos cimentos resinosos sobre a adesividade à Zircônia

Henrique MN*, Peçanha MM, Claro CAA, Frizzera F, Amaral M, Vitti RP, Silva Concilio LR
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.
mirellehenrique@hotmail.com

Zircônia estabilizada com ítrio é resistente ao ataque ácido, uma vez que possuem quantidade inadequada de sílica. Para aumentar a força de união tem sido propostos tratamentos de superfície. Este estudo avaliou a influência da adesividade entre zircônia jateada com partículas de alumina (ou modificadas por sílica) e cimentos resinosos (contendo MDP e auto-adesivos). Foram fabricados cinquenta blocos de zircônia com dimensões de 6x8x3mm, sinterizados e incluídos em resina epóxi, distribuídos em cinco grupos (n=10), de acordo com a superfície de tratamento: grupo controle, sem tratamento (C), Jateados com óxido de alumínio (AB), jateamento associado à aplicação de MDP alloy primer Kuraray (ABP), jateamento com óxido de alumínio revestido com sílica (CoJet, 3M ESPE) e associado ao silano (RelyX 3M ESPE) (SS), revestimento com sílica, aplicação do silano e primer MDP (SSP). As superfícies tratadas foram divididas de acordo com o tipo de cimento a ser utilizado (Panavia F 2.0; RelyX U200). A adesividade foi testada em uma máquina de ensaios universais. A termociclagem foi utilizada para avaliar a efetividade da cimentação.

Em todos os grupos houve aumento de rugosidade da superfície da zircônia em relação ao grupo controle. O jateamento com partículas de sílica (grupos SS e SSP) promoveu maiores valores de rugosidade. Para o tratamento de superfície isolado, o grupo SS apresentou maior valor de resistência de união, seguido por SSP = AB > ABP > C. Para os grupos com termociclagem, as falhas foram predominantemente adesivas e sem termociclagem ocorreram falhas mistas.

PN1268 Comparação eletromiográfica entre sujeitos assintomáticos e portadores de disfunções temporomandibulares

Cazal MS*, Silva AMBR, Magri LV, Melchior MO, Junqueira Júnior AA, Mori AA, Mestriner Junior W, Silva MAMR
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mateus.cazal@usp.br

O objetivo deste estudo é comparar as variáveis eletromiográficas (EMG) estáticas e dinâmicas de sujeitos assintomáticos e portadores de disfunções temporomandibulares (DTM). A amostra será composta por 35 sujeitos adultos de ambos os sexos com idade média de 32,83 anos, divididos em 02 grupos, sendo os grupos: Grupo 1 (G1-n=30): assintomáticos para DTM e o Grupo 2 (G2- n=05): portadores de DTM. Todos confirmados por exame clínico odontológico e seguindo a classificação proposta pelo protocolo *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD)*. Os sujeitos foram submetidos aos exames de EMG obtendo os seguintes índices: G1: EMG estático: POC temporal (86,69 \pm 3,2%); POC masseter (86,10 \pm 2,56%); TORS: (10,90 \pm 9,68%); TORQUE (0,95 \pm 4,78%); AS (-0,23 \pm 7,71%); IMPACT (106,35 \pm 33,91%); EMG dinâmico: CICLO: (22,86 \pm 2,23); FREQ: (1,52 \pm 0,14Hz); SMI: (43,11 \pm 31,01%); IMPACT: (2590,97 \pm 830,52 μ V/ μ V.s). G 2: EMG estático: POC temporal: (78,04 \pm 14,53%); POC masseter: (82,26 \pm 5,39%); TORS: (16,4 \pm 11,78); TORQUE: (9,5 \pm 17,95%); AS: (1,82 \pm 19,87%); IMPACT: (104,6 \pm 67,93%). EMG dinâmico: CICLOS: (19,7 \pm 3,34); FREQ: (1,31 \pm 0,22Hz); SMI: (84,48 \pm 10,33%); IMPACT%: (1352,65 \pm 632,3469 μ V/ μ V.s).

Portanto, a partir dos resultados apresentados, vemos que os índices EMG são importantes como complementação do diagnóstico dos sujeitos como portadores de DTM, porém não devem ser utilizados isoladamente, mas em associação aos exames clínicos que evidenciem sinais e sintomas compatíveis com este diagnóstico.

Apoio: CAPES

PN1269 Distribuição de tensões em próteses reembasadas

Sônego MV*, Medeiros RA, Andreotti AM, Guiotti AM, Gennari Filho H, Bitencourt SB, Santos DM, Goiato MC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
mah_vs@hotmail.com

Avaliou-se por meio de extensometria, a distribuição de tensões ao sistema osso/implante próteses totais (PTs) reembasadas com material resiliente antes e após seu envelhecimento artificial. Um modelo experimental mandibular foi confeccionado em resina fotoelástica, neste foram instalados 5 implantes hexágono externo (4x11mm) e posicionados 10 extensômetros, na mesial e distal de cada implante. Sobre este modelo foi confeccionada uma prótese tota (PT) convencional com 2mm de alívio em sua base para posteriormente dar lugar ao material reembasador. Após a acrilização, a PT foi duplicada e seis próteses adicionais foram confeccionadas mantendo as dimensões e o posicionamento dental (n=7). O material resiliente (Coe Soft) foi manipulado de acordo com as instruções do fabricante e vertido na base. Após o assentamento do material, o conjunto prótese/modelo foi levado a uma estufa a 36°C por 10 minutos, para que ocorresse a polimerização. Previamente aos testes, as PTs permaneceram 24 horas na estufa a 36°C imersas em água destilada. Com uma máquina ensaio universal (EMIC) foram aplicadas cargas de 100 N sobre uma matriz metálica (10x50x3mm) posicionada na região de molares. Os testes foram realizados inicialmente e após o envelhecimento em uma termocicladora por 2000 ciclos. Os resultados indicaram um aumento na carga dissipada aos implantes após o envelhecimento (de 61,08 ±13,6 para -88,57±16,3), ao comparar as médias com o teste t de student verificamos que a diferença foi significativa (p<0,05).

Os materiais reembasadores devem trocados regularmente para proteção de implantes, visto que seu envelhecimento aumenta a incidência de forças nocivas.

PN1270 Limite de fadiga flexural de uma cerâmica Y-TZP após desgastes e tratamento térmico regenerativo

Hatanaka GR*, Reis JMSN, Polli GS, Abi Rached FO, Pinelli LAP, Adabo GL
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
biel.hatanaka@gmail.com

Ajustes clínicos e laboratoriais frequentemente são necessários para adaptação, perfil de emergência e espaço interoclusal adequados de peças em zircônia CAD-CAM. Com a inexistência de um protocolo de desgaste, este estudo objetivou avaliar o limite de fadiga flexural, por método de escada, de uma Y-TZP (Lava™) após desgastes e tratamento térmico regenerativo. Foram confeccionados 200 corpos-de-prova em forma de barra nas dimensões de 20x4,0x1,2 mm: grupos controle (C) e 20x4,0x1,5 mm: grupos submetidos ao desgaste (0,3 mm), com fresa (F) diamantada (4ZR) ou pedra (P) para zircônia (Master Ceram), com (FDI, PDI) ou sem (FD, PD) refrigeração com água destilada. Metade das amostras foi submetida ao tratamento térmico (TT) regenerativo (1000°C, 30 min), obtendo-se os grupos: CTT, FDITT, PDITT, FDITT, PDITT. O limite de fadiga flexural em quatro pontos foi mensurado pelo método de escada, em máquina de ensaios MTS-810, em saliva artificial a 37°C (500.000 ciclos; 10 Hz). Os dados foram analisados por ANOVA a dois fatores e Tukey (α=0,05). O maior limite de fadiga (MPa) foi observado para o grupo PDI (758,86) e o menor para o grupo controle (448,55), dentre os espécimes não tratados termicamente. Para as amostras tratadas termicamente, o grupo PDITT (662,32) apresentou o maior valor e o grupo PDIT (427,06) o menor. O tratamento térmico aumentou o limite de fadiga no grupo sem desgaste e diminuiu nos grupos desgastados com pedra.

Concluiu-se que o limite de fadiga flexural da zircônia pode ser alterado pelo desgaste bem como por tratamento térmico regenerativo.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/20860-9

PN1271 Resistência à flexão de uma Y-TZP após ciclagem mecânica

Polli GS*, Hatanaka GR, Abi Rached FO, Reis JMSN
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
gabrielapolli@hotmail.com

É importante que as propriedades mecânicas das cerâmicas sejam analisadas em longo prazo, assegurando a realização de procedimentos odontológicos. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar, após ciclagem mecânica, a resistência à flexão (RF) da Y-TZP Lava™ (3M ESPE) submetida ao desgaste e resinterização. Foram obtidos 54 espécimes em forma de barra: 20 x 4,0 x 1,2 mm para o grupo controle (C) e 20 x 4,0 x 1,5 mm para os grupos desgastados. Os desgastes (0,3 mm) foram realizados com fresa diamantada em alta rotação (4ZR), sem (D) ou com (DI) refrigeração com água destilada. Metade dos espécimes foi resinterizada (1000°C, 30 min) (CR, DR e DIR). Para o cálculo da carga empregada no envelhecimento mecânico, 60 espécimes adicionais foram confeccionados e tratados como descrito anteriormente e submetidos ao teste de RF em quatro pontos (MTS-810, 10 kN, 0,5 mm/min), em saliva artificial a 37°C. O envelhecimento foi realizado aplicando-se 60% da carga previamente estabelecida, durante 500.000 ciclos a 10 Hz. Em seguida, os espécimes foram submetidos ao teste de RF. Os dados foram analisados por meio de ANOVA a dois critérios e teste Tukey (α=0,05). Os maiores valores de RF, em MPa, foram observados para os grupos desgastados (D=967,40; DI=974,59), comparados ao controle (834,51). Não houve diferença significante entre os grupos resinterizados: CR (872,56); DR (886,17); DIR (909,90).

Concluiu-se que o desgaste aumentou a RF dos grupos não resinterizados, independentemente de como realizado. A resinterização não alterou a RF dos grupos avaliados.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2011/20860-9

PN1272 Influência no tempo de imersão em soluções a base de Ricinus Communis nas propriedades físicas de resina acrílica termopolimerizável

Rocha LMM*, Salles MM, Arruda CNF, Dal Rovere IM, Macedo AP, Oliveira VC, Silva Lovato CH, Paranhos HFO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
millenamrocha@hotmail.com

Este estudo avaliou a microdureza Knoop (HK), a rugosidade de superfície (Ra) e resistência à flexão (τ) de uma resina acrílica termicamente ativada após imersão em soluções de *Ricinus communis* (RC), em ciclos curtos (CC) (20min) e longos (CL) (8 h) simulando um período de um ano e meio de uso. Cento e sessenta corpos de prova de resina acrílica (Lucitone 550) (80 retangulares: 65 x 10 x 3.3 mm e 80 circulares: Ø16 x 6mm) foram distribuídos em (n = 20): 20 min: C1: água destilada; EX1: RC 3,3%; EX3: RC 5%; EX5: RC 10% e 8h: C2: água destilada; EX2: RC 3,3%; EX4: RC 5%; EX6: RC10%. As alterações de HK e Ra (µm) foram avaliadas antes e após (Δ) a imersão e τ (Mpa) após a imersão. Foi realizada Anova dois fatores e teste de Bonferroni para a ΔHK e τ e Kruskal-Wallis e Dunn para ΔRa (α=0,05). Para ΔHK (médias (m): C1 = -1,81; C2 = -4,31; EX1 = -1,26; EX2 = -1,51; EX3 = -0,04; EX4 = -1,76; EX5 = -0,19; EX6 = -1,67) houve diferença significante entre os tempos (p<0,001) CC > CL, soluções (p<0,001) com C < EX, e tempo x solução (p = 0,006) em que C1 e EX1 < EX3 e EX5. Para τ (m: C1 = 106; C2 = 91; EX1 = 105; EX2 = 95; EX3 = 103; EX4 = 96; EX5 = 103; EX6 = 92) verificou-se diferença entre os tempos (p<0,001) CC>CL. Para ΔRa (Rank Médio: C1 = 83; C2 = 82; EX1 = 55; EX2 = 102; EX3 = 71; EX4 = 69; EX5 = 73; EX6 = 109), houve diferença entre os tempos (p=0,006) CC < CL.

As soluções de *Ricinus communis* não alteraram a resistência à flexão a rugosidade de superfície porém as concentrações de 5 e 10% provocaram alteração da microdureza e imersão de 8 horas provocaram maior alteração na resina da resina acrílica termicamente ativada.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/19431-9

PN1276 Avaliação in vitro do efeito da espessura de cerâmica e do material de infraestrutura sobre a precisão de cor de dois sistemas cerâmicos

Rocha SSM*, Oliveira APL, Silva AM, Pontes KMF, Negreiros WA, Abreu RT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
samarah_sales@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da espessura da cerâmica e do material de infraestrutura sobre a precisão de cor de dois sistemas cerâmicos. Um dos sistemas utiliza como infraestrutura o metal; o outro, o dissilicato de lítio. Foram confeccionados 10 discos em liga de metal níquel-cromo e 10 por fundição e prensagem em dissilicato de lítio. Dos 10 discos metálicos, 5 receberam uma camada de 1mm de cerâmica de cobertura, e 5, uma camada de 2mm. O mesmo foi feito com os discos em dissilicato de lítio. A cerâmica foi aplicada nas cores A2, A3, B1, C3, D3. Foram formados os seguintes grupos: níquel-cromo com 1mm de cerâmica (G1); níquel-cromo com 2mm de cerâmica (G2); dissilicato de lítio com 1mm de cerâmica (G3); dissilicato de lítio com 2mm de cerâmica (G4) e grupo controle nas cores A2, A3, B1, C3, D3 da escala VITA Classical (G5). Utilizou-se um espectrofotômetro para avaliar a variação de cor (ΔE) de cada grupo pelo sistema CIE L*a*b*, e a correspondência com o grupo controle. Consideraram-se os escores: imperceptível (ΔE<2,6); perceptível (2,6<ΔE<5,5); inaceitável (ΔE>5,5). Não houve correspondência de cor entre o G1 e G2 e o grupo controle (G5), exceto para a cor D3. O aumento da espessura de cerâmica na cor clara (B1) sobre metal proporcionou melhora de cor significante. Quanto ao dissilicato de lítio (G3 e G4), houve correspondência de cor das cores A2 e A3 com o grupo controle (G5). As cores A2 e A3 se situaram dentro do padrão imperceptível, enquanto B1, D3 e C3 dentro do padrão perceptível.

Pode-se concluir que houve influência da espessura da cerâmica na precisão de cor desses sistemas.

PN1277 Biomecânica da união dente-implante com plataforma Switching, sistema de retenção tipo Cone Morse e roscas quadradas: Análise Matemática

Martins AV*, Soares WA, Rocha WMS, Albuquerque RC, Magalhães CS, Moreira AN, Silva NRFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
adrianavieiramartins@uol.com.br

Objetivou-se, a partir do Método dos Elementos Finitos, avaliar a biomecânica da união dente-implante e implante-implante, além de estabelecer correlação qualitativa com achados fotoelásticos prévios. Foram planejados 4 modelos tridimensionais: 2 Modelos de Teste (dentes unidos a implantes) e 2 Modelos Controle (a mesma condição, porém, implanto suportada). Os implantes (ANKYLOS® - Dentsply) apresentaram conexão cônica, roscas quadradas e pilares Switching. O suporte alveolar foi configurado como um retângulo (68/30/15 mm). O ligamento periodontal consistiu de uma camada de 0,25mm de espessura. Os modelos de dentes consistiram de dentina, pilares e implantes, de titânio puro, ligamento periodontal, de poliéster (Impregum Soft, 3M Espe), próteses, de liga Níquel-Cromo e suporte alveolar, em resina fotoelástica (Araldite - Ciba / Produtos Químicos do Brasil). As propriedades da resina foram obtidas experimentalmente. Carga pontual, vertical e estática, de 150 N, foi aplicada. Os resultados evidenciaram menor concentração de tensão no aspecto cervical implantes do grupo teste. Ao se confrontar tais achados com aqueles fotoelásticos, foi possível estabelecer uma correlação direta entre as áreas mais solicitadas.

Concluiu-se que unir dentes a implantes parece ser uma terapia favorável a se unir implantes entre si, desde que apresentem conexão cônica, roscas quadradas e sejam restaurados com Plataforma Switching. Além disso, pode-se considerar a validação dos modelos matemáticos, a partir da correlação positiva entre os achados das duas técnicas.

PN1278 Avaliação da dor e movimentos mandibulares em pacientes jovens com disfunção temporomandibular: estudo eletromiográfico

Godoy CHL*, Motta LJ, Politti F, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Bussadori SK
Doutorado - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
cami_godoy@outlook.com

Este estudo avaliou a dor, movimentos mandibulares e eletromiografia de jovens com disfunção temporomandibular (DTM). Foi utilizado o Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders para diagnóstico da DTM em voluntários entre 14 e 23 anos. A dor foi aferida pela escala visual analógica (EVA) e a eletromiografia foi realizada em masseteres e temporais anteriores. Para comparar a pontuação da EVA entre indivíduos com e sem DTM foi utilizado o Teste t-Student e para analisar a correlação entre as variáveis foi aplicado o teste de correlação de Pearson. Foram avaliados 29 indivíduos: 13 sem DTM e 16 com DTM. As médias da EVA dos músculos temporais foram as mais altas (3,938 para o direito e 4,125 para o esquerdo) entre os pacientes com DTM. Foi observada correlação estatisticamente significativa ($r = -0,535$; $p = 0,03$) entre abertura máxima e dor no músculo masseter direito. Nos movimentos laterais observou-se correlação estatisticamente significativa entre excursão lateral esquerda e direita e dor nos músculos temporais ($p = 0,04$). A análise eletromiográfica durante a mastigação demonstrou ter correlação estatisticamente significativa entre dor no masseter direito e maior atividade muscular nos temporais direito ($r = 0,652$, $p = 0,006$) e esquerdo ($r = 0,659$, $p = 0,003$) e masseter direito ($r = 0,540$, $p = 0,031$). A dor no masseter superior esquerdo apresentou correlação estatisticamente significativa durante a isometria.

Concluiu-se que quanto maior a dor relatada pelo paciente, menor a amplitude dos movimentos mandibulares e maior a atividade muscular.

Apoio: FAPESP - 2012/07759

PN1279 Eficácia da determinação da dimensão vertical pelo método Pleasure

Carvalho PI*, Carvalho Júnior H, Borges RN
Prótese - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
pedro_carvalho@hotmail.com

As próteses dentárias são consideradas substitutos artificiais para a reposição de um ou mais dentes perdidos e suas partes associadas, de maneira a restabelecer equilíbrio do sistema estomatognático. As perdas dentárias são prejudiciais para o indivíduo, podendo acarretar em perda de função, forma e estética. Sendo assim o trabalho objetiva verificar a eficácia do método de Pleasure, para a determinação da dimensão vertical, etapa fundamental para a confecção da prótese total. Essa pesquisa foi realizada sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa de número 300/10 da Universidade Federal de Goiás, para a qual a amostra foi constituída por dez pacientes desdentados totais. Três examinadores procederam a obtenção das medidas em intervalo de 3 minutos entre cada mensuração. Foi solicitado ao paciente fixar o olhar em um ponto a três metros de distância e repetir a letra "M" varias vezes, ao selar os lábios, os pontos foram demarcados no mento e na extremidade nasal com lápis dermatográfico com o auxílio de um paquímetro digital, repetindo a aferição por três vezes, em intervalos de três minutos, então esses dados foram anotados em uma ficha própria. Através da análise estatística, observou-se o Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) do examinador A (0,944), examinador B (0,929) e examinador C (0,981), todos para $p < 0,05$. Em relação ao CCI inter-examinador verificou-se um Coeficiente (0,816) para $p < 0,05$.

Concluiu-se que dentro das condições específicas propostas e empregadas neste estudo, o método utilizado possui uma alta reprodutibilidade de estudo inter e intra examinadores (CCI > 0,75) e estatisticamente significativa $p < 0,05$.

PN1280 Estudo eletromiográfico da deglutição em indivíduos com disfunção temporomandibular com oclusão clinicamente normal

Müller L*, Bicalho NB, Souza EM, Nagae MH, Santamaria Júnior M, Vedovello Filho M, Degan VV, Venezian GC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
larissa.mll@outlook.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade dos músculos supra-hióideos durante a deglutição em indivíduos com oclusão clinicamente normal na presença ou ausência de disfunção temporomandibular (DTM). A amostra foi composta de 30 indivíduos com oclusão clinicamente normal, sendo 15 portadores de DTM muscular e 15 sem DTM (grupo controle). Para o diagnóstico da DTM utilizou-se o RDC/TMD. Foram coletados sinais dos músculos utilizando eletromiógrafo Miotool 400®, software Miograph, sensores SDS 500 e eletrodos descartáveis posicionados nos músculos supra-hióideos seguindo normas preconizadas pelo SENIAM. Foram feitos três registros da deglutição de 5 ml de água durante 5 segundos. Os tipos de curvas obtidos pelo envoltório linear durante a deglutição foram classificados em predominância de pico único, considerado deglutição adequada, e ausência de pico único predominante, considerado deglutição alterada. Verificou-se na comparação entre os grupos para o tipo de curva durante a deglutição que houve diferença estatisticamente significativa ($p = 0,0268$), com o grupo DTM apresentando maior prevalência de padrão de deglutição alterada.

Concluiu-se que indivíduos com DTM apresentaram padrão de deglutição alterado quando comparados a indivíduos sem DTM.

PN1281 Avaliação do comportamento físico e microbiológico da incorporação de diacetato de clorexidina a resinas acrílicas

Ramidan JC*, Peroni LV, Maluf CV, Campos KPL, Michelon MMM, Lourenço EJV, Telles DM
Prótese - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
jcr_ramidan@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar propriedades físicas e microbiológicas de resinas duras a base de polimetilmetacrilato (PMMA) para reembasamento de próteses, após a incorporação de sal de diacetato de clorexidina (CDA). Foram confeccionados corpos de prova com as resinas VIPI COR® e Duralay®, sem e com incorporação de 0,5%; 1,0% e 2,0% de CDA. Foram analisados: a atividade antifúngica para *Candida albicans* (teste de difusão em ágar); lixiviação de monômeros residuais e a liberação de CDA (cromatografia líquida); grau de conversão (técnica de espectroscopia de infravermelho transformada de Fourier - FTIR); e sorção de água (através das diferenças de massas após dessecador e depois de imersão em água deionizada). Após análises estatísticas (ANOVA, método Holm-Sidak, teste de Tukey), os resultados mostraram que em relação ao halo inibição apenas os grupos CDA2% X CDA1% e CDA1% X CDA0,5% não apresentaram diferenças significativas. Quanto a liberação de CDA, apenas a concentração do fármaco e tempo de armazenagem alteraram significativamente essa taxa. Quanto ao grau de conversão, os valores não foram significantes, sendo menor nos grupos CDA2%. A sorção de água aumentou conforme a incorporação do sal cresceu com aumento significativo nas concentrações de 1.0% e 2.0%.

Concluiu-se que a incorporação da clorexidina às resinas foi capaz de inibir o crescimento de Candida Albicans, não alterando o grau de conversão, a liberação de monômeros residuais, e a sorção de água das resinas acrílicas a base de PMMA.

PN1282 Avaliação da função mastigatória e da satisfação após 1 ano da reabilitação com overdentures mandibulares implantorretidas

Schuster AJ*, Machado RMM, Bielemann AM, Chagas Júnior OL, Nascimento GG, Del Bel Cury AA, Faot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
alejschuster@gmail.com

Este estudo clínico longitudinal avaliou a função mastigatória (FM) e a percepção subjetiva quanto a satisfação registrada pelo questionário de impacto na vida diária (DIDL) em pacientes desdentados totais após um ano da reabilitação com overdentures mandibulares implantorretidas (OM). 15 pacientes (idade média 65,73) foram avaliados quanto a FM (performance mastigatória - PM X50, PM B, EM 5.6, EM 2.8; e limiar de deglutição - LD X50, LD B, EM 5.5, EM 2.8) antes e após 1, 3, 6 e 12 meses da instalação da OM. A satisfação foi avaliada antes e após 3, 6 e 12 meses da instalação de OM. Dados foram analisados por teste de Wilcoxon Pareado. PM mostrou diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as avaliações antes e os períodos após OM, com exceção da PM X50 entre antes e 3 meses ($p > 0,05$). O LD apresentou diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as avaliações de antes e após OM nos parâmetros LD X50, EM 5.6, EM 2.8 e LD B, com exceção do LD B entre antes e 3 meses ($p > 0,05$). A única diferença estatística encontrada nas comparações entre os períodos pós-carregamento das OM foi o número de ciclos para LD entre 1 e 3 meses ($p < 0,05$). No DIDL, os domínios conforto oral, performance geral e alimentação tiveram aumento significativo ($p < 0,05$) entre as comparações entre antes e todos os períodos pós carregamento. O aumento do domínio aparência foi significativo ($p < 0,05$) entre antes, 6 e 12 meses e o domínio dor apresentou diminuição significativa ($p < 0,05$) entre antes, 3 e 6 meses, como também na comparação entre 6 e 12 meses.

A OM melhorou a FM e a satisfação dos pacientes, mantendo-se estável ao longo do tempo.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

PN1283 Atividade antinociceptiva orofacial do (S)-(-)-álcool perílico em camundongos: um estudo controlado, randomizado e triplo cego

Castro RD*, Sousa FB, Limeira RRT, Silva SM, Moraes JFT
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
ricardodiasdecastro@yahoo.com.br

Este estudo investigou os efeitos antinociceptivos do (S)-(-)-álcool perílico (AP) na nocicepção orofacial em camundongos. Para cada teste, oito animais por grupo foram pré-tratados por via intraperitoneal por um investigador cego com PA (50 e 75 mg / kg, i.p.), morfina ou veículo (solução salina + 0,2% de Tween 80). O tratamento foi realizado trinta minutos antes da indução da nocicepção orofacial através da injeção de formalina, capsaicina ou uma solução de glutamato na área direita do lábio superior. O comportamento nociceptivo orofacial foi cronometrado em todos os testes por um investigador cego para os tratamentos. A magnitude da análise estatística foi também analisada com intervalos de confiança, magnitude do efeito e poder, considerando $\alpha = 5\%$. Os resultados indicam que o AP bloqueou o comportamento nociceptivo orofacial em todas as doses testadas ($p < 0,05$) de forma semelhante à morfina ($p > 0,05$) em todos os testes. A magnitude do efeito foi alto na fase I do teste de formalina para 50 mg / kg e 75 mg / kg de AP (IC95%: 2,32 / 0,48; poder: 84% e IC95%: 2,76 / 0,82; poder: 96,2%, respectivamente), 75 mg / kg de AP em fase II (IC95%: 2,26 / 0,44; poder: 82,3%) e para 75 mg / kg de PA no teste de glutamato (IC95 = 3, 16 / 1,11; poder: 99,2%).

Os resultados confirmam uma forte evidência de propriedades antinociceptivas da AP na região orofacial, considerando valores elevados de poder observados em modelos de formalina e glutamato.

PN1284 Efeitos da terapia fotodinâmica antimicrobiana mediada por equipamento protótipo para irradiação de próteses dentárias

Garcia BA*, Holanda JC, Carvalho BMDF, Negreiros WA, Regis RR, Silva AM, Pontes KMF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
balbuk@gmail.com

Métodos eficazes e rápidos para desinfecção e/ou esterilização de próteses dentárias são necessários para evitar contaminação cruzada entre laboratório protético e clínica. Este trabalho avaliou o efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana (TFDa) mediada por azul de metileno a 22 µM e irradiação por um equipamento protótipo com diodos emissores de luz de 630 nm e 1 W, mediante contaminação presente em próteses acrílicas antes da instalação. Vinte e oito próteses totais recém acrilizadas foram distribuídas aleatoriamente em grupos: sem tratamento; imersão em digluconato de clorexidina 2% por 10 minutos; apenas irradiação por 1 minutos; TFDa, com aplicação de azul de metileno por 5 minutos seguida de irradiação por 1 minutos. Após tratamentos, as próteses foram imersas em BHI caldo e sonicadas 15 minutos. O caldo foi incubado por 48h a 37°C, diluído e plaqueado em triplicata sobre Ágar Sangue, Ágar Sabouraud Dextrose e Ágar cromogênico. As placas foram incubadas por 48h a 37°C, para posterior contagem de unidades formadoras de colônias (UFC) e transformação dos dados em escores. Testes de Kruskal-Wallis/Dunn, ANOVA 2-critérios/Bonferroni ($\alpha = 0,05$) foram aplicados. A TFDa reduziu bactérias viáveis ($2,5 \pm 1,4$) comparada ao grupo apenas irradiado ($6,0 \pm 0,53$) ($p = 0,0002$) e reduziu fungos viáveis ($1,0 \pm 0,46$), comparada ao sem tratamento ($5,0 \pm 0,53$) e apenas irradiado ($5,0 \pm 0,54$) ($p = 0,0002$). As bactérias mais prevalentes identificadas foram *P. aeruginosa*, *K. pneumoniae* e *E. coli*.

A TFDa no protocolo proposto para dispositivos de resina acrílica, foi eficaz na redução microbiana.

Apoio: CAPES

PN1285 Avaliação da resistência de união entre uma resina acrílica e um material reembasador acrescido de diferentes concentrações de clorexidina

Cunha TPB*, Miranda ME, Pinto JRR
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
tatianabarreto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união por tração entre uma resina acrílica termopolimerizável (Vipi Dent) e um condicionador de tecido (Dentusoft) ao qual foram adicionadas diferentes concentrações de gel de gluconato de clorexidina. Trinta e seis corpos de prova de resina acrílica (Vipi Dent) foram confeccionados utilizando-se uma mufla metálica padronizada constituída por três placas e com dimensões de 10 x 16 x 3 mm. Os corpos de prova foram divididos em três grupos (n=12), de acordo com as concentrações de clorexidina adicionadas ao condicionador de tecido (Dentusoft): GI (grupo controle) - condicionador de tecido isento de clorexidina, GII - condicionador de tecido com concentração de 0,12% de clorexidina e GIII - condicionador de tecido com concentração de 2% de clorexidina. Os grupos foram submetidos a ensaios de resistência de união por tração em máquina de ensaio universal (Emic DL-2000), com velocidade de 5 mm/min e os resultados obtidos em MPa. Foi observada diferença significativa nos valores de resistência de união por tração entre os três grupos ($p < 0,0001$).

Pode-se concluir que a adição de gel de gluconato de clorexidina ao condicionador de tecido afetou sua resistência de união à resina acrílica, observando um maior valor no grupo em que houve o acréscimo de 2%. Pode-se concluir também a predominância de falhas adesivas em todos os grupos, porém, os grupos que tiveram acréscimo de gluconato de clorexidina pode-se notar também falhas do tipo mistas.

PN1286 A influência da incorporação de clorexidina nas propriedades mecânicas de resinas acrílicas macias

Campos KPL*, Oliveira WC, Maluf CV, Ramidan JC, Michelon MMM, Lourenço EJV, Telles DM
Prótese - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
karinadeplcampos@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos da incorporação do diacetato de clorexidina nas propriedades mecânicas e na rugosidade superficial de duas resinas macias, uma à base de polimetilmetacrilato (PMMA) da marca Coe-soft e outra à base de polietilmetacrilato (PEMA) da marca Trusoft, nas seguintes concentrações: 0% (Controle), 1% (C1) e 2% (C2). Os corpos de prova do grupo C1 e C2 foram armazenados em água destilada a 37°C durante 48 horas, 7 dias e 14 dias e, todos os grupos, foram então analisados quanto a rugosidade superficial e a resistência à tração e ao cisalhamento. Após 14 dias de imersão em água destilada, os resultados do teste de tração indicaram um aumento na resistência dos grupos que receberam diacetato de clorexidina em relação ao grupo Controle ($p < 0,05$). Neste mesmo período, o teste de cisalhamento indicou não ter havido diferença estatisticamente significante entre os grupos quando a resina à base de PEMA foi testada ($p > 0,05$), ao passo que a resina à base de PMMA demonstrou uma diminuição da resistência do grupo C2, em relação aos demais. Após estes 14 dias, os testes de rugosidade superficial indicaram que, para a resina à base de PMMA, houve um aumento da rugosidade superficial do grupo C2 em relação ao C1 ($p < 0,05$), já para a resina à base de PEMA, verificou-se uma diminuição da rugosidade superficial nos grupos incorporados com diacetato de clorexidina, em relação ao Controle ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a incorporação do diacetato de clorexidina não afetou negativamente as propriedades mecânicas e a rugosidade superficial das resinas macias testadas.

PN1287 Manutenção da pré-carga em diferentes parafusos de retenção em função do tipo de conexão protética e sucessivos retorques

Seloto CB*, Nazario LD, Danieleto CF, Sahyon HBS, Sousa CA, Santos PH, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
berbelseloto@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a manutenção da pré-carga de diferentes parafusos de retenção de pilares tipo UCLA em função de diferentes conexões protéticas implantossuportadas em função de sucessivos retorques por meio da mensuração do valor de destorque. Foram formados dois grupos de estudo (n=20) de acordo com as diferentes conexões protéticas (Grupo HE: implante de hexágono externo e Grupo CM: implante do tipo cone Morse hexagonal). Cada grupo foi subdividido em dois subgrupos (n=10) dois formados por parafusos de retenção em liga de titânio (HE-T e CM-T) e dois por parafusos de retenção em aço cirúrgico (HE-A e CM-A). Foi aplicado o torque inicial recomendado pelo fabricante e após três minutos foram mensurados os valores de destorque com um torquímetro digital. Esta operação foi realizada 10 vezes para cada um dos parafusos de retenção. Os valores de destorque foram submetidos a testes estatísticos em nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que os grupos com diferentes parafusos de retenção não apresentaram valores com diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) no primeiro ciclo de retorque. Já no décimo ciclo de retorque, o grupo HE-T apresentou os maiores valores de destorque com diferença significativa ($p < 0,05$) para os demais grupos. Na comparação entre os retorques inicial e final houve aumento significativo ($p < 0,05$) nos valores de destorque apenas para o grupo HE-T no décimo ciclo.

Concluiu-se que o grupo formado por implante hexagonal e parafuso de retenção em titânio apresentou os maiores valores de pré-carga no décimo ciclo de destorque.

Apoio: FAPESP - 2012/23931-7

PN1288 Avaliação da qualidade de vida em pacientes edêntulos

Prado IMM*, Almeida GA, Fernandes-Neto AJ, Gonçalves LC, Penatti MPA, Simamoto-Júnior PC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
isadorammp@gmail.com

Estudos recentes apontam a importância do conhecimento adquirido nas diferentes áreas do saber com o objetivo de proporcionar os melhores diagnósticos e consequentemente um melhor prognóstico e qualidade de vida para a população. Tome-se o exemplo de indivíduos edêntulos totais, os quais devido à falta de dentes têm a sua estética, fonética e função mastigatória comprometidas, com prováveis efeitos diretos sobre a sua condição psicológica, nutricional e, consequentemente, sobre a sua qualidade de vida. Sob este contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida, em 12 pacientes edêntulos, desprovidos de reabilitações protéticas, na fase pré-instalação de próteses totais bimaxilares. Para tanto, foi aplicado o questionário denominado de Oral Health Impact Profile - short form (OHIP-14), cujo objetivo principal é a correlação entre ausência de todos os elementos dentários e o impacto desse quadro clínico sobre a qualidade de vida nos pacientes estudados.

O trabalho concluiu que a condição de edentulismo pouco influencia em uma piora na qualidade de vida dos indivíduos. As maiores consequências negativas sob o perfil destes pacientes foram em relação às dimensões de dor e limitação funcional, que apresentaram gerar fortes alterações no cotidiano dos pacientes.

Apoio: CNPq

PN1289 Conector maior e saúde periodontal em usuários de prótese parcial removível inferior de extremidade livre bilateral

Figueredo OMC*, Gurgel BCV, Torres ACSF, Medeiros AKB, Carreiro AFP
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
oliviamaiaf@hotmail.com

A correta indicação do conector maior mandibular e sua relação com parâmetros clínicos periodontais em arcos classe I de Kennedy são fatores importantes no prognóstico de uma prótese parcial removível (PPR). Nesse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar o tipo de conector maior usado nas estruturas das PPRs inferiores de extremidade livre bilateral e verificar sua associação com a saúde periodontal dos pacientes. Foram avaliados 40 pacientes reabilitados no Departamento de Odontologia - UFRN, usuários de prótese total superior e PPR inferior (Aprovação no Comitê de ética-UFRN nº 821.283). Com auxílio de sonda milimetrada de Williams foram medidas as distâncias entre a gengiva marginal livre e assoalho bucal nos pilares diretos e indiretos, além dos índices periodontais. Análises não-paramétrica de Mann-Whitney, com nível de significância de 5% ($p = 0,05$) foram empregadas para analisar as correlações entre o tipo de conector e os índices periodontais e para verificar a associação entre má indicação do conector e alterações no tecido periodontal.

De acordo com os resultados, houve maior prevalência de placa lingual e o tipo de conector maior não influenciou no acúmulo de biofilme e nos índices periodontais. No tocante ao uso incorreto do conector, usuários de barra lingual com distância entre a gengiva marginal e assoalho bucal menor que 8 mm, apresentaram maior recessão gengival ($p = 0,010$). Assim, conclui-se que a indicação inadequada da barra lingual, pode ser potencialmente destrutiva ao periodonto, especialmente aumentando a recessão gengival.

PN1290 Avaliação da rugosidade superficial da resina acrílica e bisacrílica após diferentes técnicas de polimento

Oliveira LP*, Lima LASN, Lopes LDS, Matos LMR, Bernardino RMP, Leal LCR
Mestrado Em Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lucasportela2@gmail.com

Este trabalho objetivou avaliar marcas comerciais acerca da rugosidade da resina bisacrílica e acrílica, antes e após duas técnicas de polimento. Foram obtidos 90 corpos de prova e divididos em 3 grupos (n=30) de acordo com as resinas utilizadas: G1 (bisacrílica - Protemp 3), G2 (bisacrílica - Structur3) e G3 (acrílica - Dencrilay). Para cada resina, os corpos de prova foram divididos em 3 subgrupos de acordo com a técnica de polimento: C (sem polimento), PD (pasta de diamante) e OZA (óxido de zinco e álcool). Após a obtenção dos corpos de prova, com auxílio de uma matriz retangular e antes e após as técnicas de polimento, a rugosidade de superfície (Ra) foi verificada por um rugosímetro. Os valores obtidos foram comparados usando ANOVA, t-student e teste de Tukey, tendo o $p < 0,05$ como estatisticamente significante. Antes do polimento de superfície, os resultados apontaram que não houve diferença estatística significativa entre as resinas ($p > 0,05$), porém, após as técnicas de polimento, observou-se diferença estatisticamente significante entre as resinas utilizadas ($p < 0,05$), sendo a Protemp 3 com menores valores de rugosidade quando a pasta diamantada foi utilizada, e Structur 3 quando o polimento de óxido de zinco e álcool foi utilizado.

A resina acrílica apresentou valores elevados de rugosidade, quando comparada à resina bisacrílica. Desta forma, o polimento a ser realizado dependerá da resina selecionada, afim de obter uma menor rugosidade.

PN1291 Influência das interferências oclusais na eficiência mastigatória e no limiar de deglutição

Sánchez Ayala A*, Sánchez Ayala A, Santos RM, Zander LRM, Vaz C, Campanha NH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
jano_sanchezayala@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar a relação entre a presença de interferências oclusais laterotrusivas, mediotrusivas e protrusivas e, a eficiência mastigatória e o limiar de deglutição. Foram selecionados 27 voluntários saudáveis dentados completos normocclusivos. As interferências oclusais foram determinadas utilizando tiras metálicas Shimstock Bausch Arti-Fol® de 12µm em excursões laterais e protrusivas de 0,5, 1,0, 2,0 e 3,0 mm. A mastigação foi avaliada por meio da trituração de material teste mastigável feito de silicone Optosil Comfort® e o método da tamisação múltipla. Na base de 20, 40 e 60 ciclos mastigatórios, a eficiência mastigatória foi definida como o número de ciclos necessários para atingir um tamanho mediano de partícula triturada (X_{50}) de 2,8 mm. O limiar de deglutição foi estabelecido como o X_{50} obtido até o instante de iminente deglutição. Os ciclos empregados para a avaliação do limiar de deglutição foi determinado através da mastigação de amendoim. O teste de correlação de Spearman foi utilizado na análise de dados ($\alpha = 0,05$). A eficiência mastigatória apresentou correlação moderada ($\rho = -0,4$; $p < 0,05$) com o número de interferências totais a 0,5 mm, e interferências mediotrusivas a 2,0 mm e 3,0 mm. O limiar de deglutição mostrou também correlação moderada ($\rho = 0,4$; $p < 0,05$) com o número de interferências protrusivas a 1,0 mm e 3,0mm.

Pode ser sugerido que a presença de interferências oclusais diminuiu a eficiência mastigatória e o limiar de deglutição.

PN1292 Influência da guia de desoclusão e do grau de reabsorção do rebordo mandibular na máxima força oclusal de usuários de próteses totais

Scavassin PM*, Policastro VB, Oliveira Junior NM, Mendoza Marin DO, Pero AC, Compagnoni MA
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
priscilamscavassin@foar.unesp.br

O objetivo deste estudo foi analisar a influência da guia de desoclusão e do grau de reabsorção do rebordo mandibular na máxima força oclusal de usuários de próteses totais convencionais com rebordos mandibulares normais e reabsorvidos, por meio de um estudo cross-over. Quinze indivíduos desdentados totais (G1, n=9, rebordos normais; G2, n=6, rebordos reabsorvidos) receberam tratamento com próteses totais convencionais e, após período de adaptação (fase pré-teste), foram divididos aleatoriamente em duas seqüências, onde, em períodos alternados e sequenciais de 30 dias, receberam dois tipos de guias de desoclusão: Seqüência 1: oclusão balanceada bilateral - OBB seguida por desoclusão pelos caninos - DC; Seqüência 2: DC, seguida por OBB. A máxima força oclusal foi mensurada por meio de um gnatodinômetro e suas avaliações ocorreram 30 dias após a fase pré-teste (Leitura 1), e 60 dias após a fase pré-teste (Leitura 2). Os resultados mostraram que não houve diferença nos valores de máxima força de mordida oclusal, nem em função da guia de desoclusão ($p=0,390$), nem em função do tipo de rebordo ($p=0,157$); Interação entre os dois fatores também não foi encontrada ($p=0,311$) (ANOVA two-way, $\alpha=0,05$).

Conclui-se que período avaliado, a máxima força oclusal dos usuários de próteses totais convencionais não foi influenciada nem pelo tipo de guia de desoclusão, nem pelo grau de reabsorção dos rebordos alveolares mandibulares.

Apoio: FAPESP - 2015/10663-2

PN1294 Polimerização convencional e por ebulição: efeito nas propriedades físicas de resinas acrílicas

Nogueira MCF*, Folli BL, Barbosa Junior SA, Caldas RA, Correr AB, Barão VAR, Mesquita MF, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
moises.2303@gmail.com

O objetivo foi avaliar o efeito da polimerização convencional e por ebulição nas propriedades brilho, dureza, rugosidade e resistência ao impacto de resinas acrílicas. Foram confeccionadas 20 amostras para resinas Clássico e QC-20 (n=10) em moldes de gesso a partir de matrizes de alumínio incluídas em muflas. As proporções das resinas acrílicas foram de acordo com as recomendações dos fabricantes. Após polimerização nos ciclos: 1- água aquecida a 74°C por 9 horas (Clássico) e 2- água em ebulição por 20 minutos (QC-20) as amostras foram demulfadas depois de esfriados e submetidas a acabamento e polimento convencionais. As propriedades brilho, rugosidade, dureza e resistência ao impacto foram mensuradas depois da armazenagem das amostras em água 37°C por 24 horas. O brilho foi verificado com medidor Multi Gloss 268 (Konica Minolta), com médias 67,7 e 62,2 GU para Clássico e QC-20 respectivamente. A rugosidade de superfície, mensurada em rugosímetro Surfcoorder SE 1700 (Kosaka) com médias de 0,8742 Ra-µm para Clássico e 1,4694 Ra-µm para amostras QC-20. A dureza Knoop foi verificada em microdurômetro Shimadzu HMV - 2000, calibrado com carga de 50 g por 10 segundos com três penetrações (centro e extremidades das amostras), apresentando média de resultados 27,4 para Clássico e 26,9 para QC-20. A resistência ao impacto medida em dispositivo Otto Wolpert Werke pelo sistema Charpy, com 40 kpcm de impacto foi 37,6 e 33,6 kgf/cm2 para resinas Clássico e QC-20 respectivamente. Os resultados foram submetidos ao teste t e as médias comparadas com significância de 5%.

Não houve diferença estatística entre as resinas avaliadas.

Apoio: CNPq - 2014

PN1295 Influência dos tratamentos de superfície na resistência de união de reparos em cerâmicas

Reginato VF*, Caetano CR, Caldas RA, Consani RLX, Albuquerque NLG, Albuquerque IS, Feitosa VP, Bacchi A
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
vagner.reginato@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de diferentes condicionamentos de superfície na resistência de união de reparos de compositos restauradores em três tipos de cerâmicas odontológicas: reforçada por dissilicato de lítio, reforçada por leucita e feldspática. Foram confeccionados 12 blocos para cada tipo de cerâmica (n=3) e armazenados por 3 meses em água destilada a 37 °C. Os tratamentos de superfície para cada cerâmica foram: GC (controle) - nenhum; GPD - ponta diamantada com 30 µm de granulção; GAF - ácido fluorídrico a 10%; GJ - jateamento com partículas de óxido de alumínio revestido por sílica. Após, foi realizada a limpeza da superfície com ácido fosfórico a 7%, seguido de silano e adesivo. Como material restaurador foi utilizada resina composta. Após o reparo, as amostras foram submetidas a ciclagem térmica (10,000 ciclos entre 5 °C e 55 °C, por 30 s), seccionadas em palitos (1,0 mm²) e submetidas a teste de tração à velocidade de 0,5 mm/min. Os dados obtidos foram comparados estatisticamente por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Sugere-se que a asperização da superfície com ponta diamantada é mais indicado para a cerâmica feldspática e cerâmica reforçada por leucita, enquanto o condicionamento com ácido fluorídrico é indicado para reparos em cerâmica reforçada por dissilicato de lítio. O jateamento com partículas de óxido de alumínio revestido por sílica mostrou-se aplicável à cerâmica reforçada por leucita.

Este estudo demonstrou que o sucesso dos tratamentos de superfície depende do tipo de cerâmica a que são aplicados.

PN1296 Avaliação da força de mordida e associação com disfunção temporomandibular em pacientes hemiparéticos

Silva FC*, Palacio PRC, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Politti F, Deana AM, Bussadori SK
Doutorado Em Ciências da Reabilitação - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
fera2408@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar se a força de mordida em pacientes com e sem disfunção temporomandibular varia em função da hemiparesia decorrente de um Acidente Vascular Encefálico. Foi realizado um estudo envolvendo 50 indivíduos com hemiparesia completa ou incompleta. A amostra foi dividida em dois grupos. Os grupos foram depois subdivididos com base na presença ou ausência de disfunção temporomandibular. O RDC foi utilizado para o diagnóstico de Disfunção Temporomandibular. Um dinamômetro digital adaptado à condição bucal foi utilizado para determinação da força de mordida. Cinquenta indivíduos foram analisados, o grupo de hemiparéticos completos, composto por 29 indivíduos (58% da amostra total) e o grupo controle (hemiparéticos incompletos) composto por 21 indivíduos (42%). Foi encontrada diferença estatisticamente significativa na força de mordida entre os grupos de hemiparéticos completos e o controle, independente da presença de Disfunção Temporomandibular.

A relação entre hemiparesia e disfunção temporomandibular precisa ser mais estudada devido às mudanças na função mastigatória e eficiência do sistema estomatognático, em decorrência da hemiparesia, que pode levar a uma redução na qualidade de vida dos indivíduos que sofreram um acidente vascular encefálico.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/04065-0

PN1297 Avaliação do desajuste, destorção dos parafusos e desgaste do implante hexágono externo com pilares personalizados em titânio e zircônia

Barbosa Junior SA*, Bruniera JFB, Silva Sousa YTC, Barão VAR, Reginato VF, Caldas RA, Bacchi A, Consani RLX
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
juniorb02@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar o desajuste dos abutments em relação ao tipo de material, manutenção do torque inicial dos parafusos e desgaste da plataforma do implante de conexão externa com diferentes tipos de abutments após ciclagem mecânica. Foram utilizados 20 implantes hexágono externo e 20 pilares personalizados pelo sistema CAD/CAM, (n=10 zircônia e n=10 titânio). As amostras foram parafusadas nas plataformas dos implantes para avaliação do torque inicial e tardio. Avaliações do desajuste foram realizadas antes das amostras serem submetidas a fadiga mecânica. Após o período de ciclagem, foram avaliadas novamente em relação ao desajuste, destorção e redução do volume. Os resultados foram obtidos de forma quantitativa, e qualitativas por meio de microtomografia. Melhores resultados foram encontrados inicialmente para o grupo zircônia em relação ao destorção. Após a ciclagem, o grupo titânio obteve melhora em relação a zircônia. Em relação ao desajuste, diferenças estatísticas foram observadas entre ambos os grupos e períodos. Já, na redução de volume das plataformas dos implantes não houve diferenças estatísticas significantes. Entretanto, de acordo com as análises qualitativas observou-se maiores concentrações de desgastes no grupo zircônia, enquanto no grupo titânio as distribuições foram similares nas plataformas

Concluiu-se que os abutments de titânio apresentam melhores características biomecânicas quando utilizados em implantes unitários de conexão externa, com melhor adaptação e manutenção do torque inicial

PN1298 Resistência à flexão e rugosidade de resina acrílica termopolimerizável com recobrimento de película de carbono tipo diamante (DLC)

Silva PLP*, Lemos GA, Aguiar RT, Bonan RF, Queiroz JRC, Silva Sobrinho AS, Batista AUD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
pamelapan_lopes@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação de uma película de carbono tipo diamante (DLC) na rugosidade superficial (Ra) e resistência à flexão da resina acrílica ativada termicamente por energia de micro-ondas (RAAT) (Vipi Wave). Para tanto, corpos-de-prova (resistência à flexão: 64 x 10 x 3 mm; rugosidade: 10 mm de diâmetro x 4 mm altura) foram obtidos a partir de inclusão de réplicas em cera em muflas de fibra-de-vidro, polimerizadas segundo as recomendações do fabricante. A deposição dos filmes foi realizada por PECVD (Deposição Química a Vapor Assistida por Plasma) com espessura média de 300 nm. Os espécimes foram divididos em dois grupos: GC (controle) e GT (película de DLC) e passaram por ensaio de resistência à flexão (n=18) em máquina de ensaio Instron (célula de carga: 5 kN, velocidade : 5 mm/min) e análise da rugosidade (Ra) por meio de perfilometria ótica (n=18), com 5 mensurações em objetiva de 20 X. Os valores médios foram submetidos aos testes estatísticos de Mann-Whitney e teste t para verificar as diferenças entre os grupos (p<0,05). Os resultados mostraram que GT apresentou maior rugosidade (0,108 µm ± 0,01) do que GC (0,038 µm ± 0,01), com p<0,0001; não foi encontrada diferença estatisticamente significante (p=0,606) entre GT(103,3 MPa; IQ 97,67 ± 1110,32) e GC (105,3 MPa; IQ 98,95 ± 109,06) em relação à resistência à flexão.

A aplicação da película de DLC na superfície da RAAT influenciou a rugosidade superficial, não tendo efeito na resistência à flexão.

PN1299 Eficiência mastigatória e qualidade das próteses totais confeccionadas pelas técnicas tradicional e simplificada: um ensaio clínico

Paulino MR*, Pascoal ALB, Costa GFA, Carreiro AFP, Oliveira AGRC, Lucena MIHM, Carvalho AAT, Calderon PS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
marcilcia.paulino@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi avaliar a eficácia de uma Técnica Simplificada (S) para confecção de prótese total (PT) comparada à Técnica Tradicional (T), através da avaliação da eficiência mastigatória e da qualidade técnica das próteses após 3 meses da reabilitação protética. Realizou-se um ensaio clínico controlado randomizado com 50 pacientes, 25 reabilitados com PT bimaxilares produzidas por uma Técnica S e 25 reabilitados pela Técnica T. Avaliou-se a eficiência mastigatória pelo método colorimétrico através de cápsulas mastigatórias. A qualidade das PT foi obtida através de um instrumento desenvolvido por Sato et al. (1998) o qual analisa 7 aspectos: distância interoclusal, estabilidade da prótese inferior, oclusão cêntrica, oclusão durante os movimentos excursivos, retenção da prótese inferior e extensão da borda da prótese inferior. Aplicou-se Teste estatístico de Mann-Whitney considerando p≤0,05. Concluíram o estudo 39 pacientes, sendo 18 do grupo T e 21 do grupo S. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos para a eficiência mastigatória (p=0,835) e para a qualidade das próteses (p=0,672). A avaliação da qualidade geral das PT em função das condições orais, demonstrou diferença significativa para a altura do rebordo mandibular (p=0,010) e para a altura das inserções musculares mandibulares (p=0,039).

Concluiu-se que PT confeccionadas pela Técnica S foram eficazes do ponto de vista da eficiência mastigatória e da qualidade das próteses, apresentando resultados semelhantes às confeccionadas pela Técnica T.

PN1300 Alteração em estresse oxidativo de músculo pterigoideo medial em modelo animal de estresse crônico e hipofunção mastigatória

Nascimento GC*, Iyomasa DM, Pereira YCL, Luiz GCL, Malzone BL, Leite Panissi CRA, Iyomasa MM, Del Bel EA
Morfologia, Fisiologia, Patologia Básica - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
glau_nascimento@yahoo.com.br

O estresse está envolvido na patogênese de doenças crônicas e ativa a dor muscular mastigatória em pacientes, no entanto, ainda é pouco compreendido o mecanismo pelo qual o músculo se adapta aos estresses psicológicos e fisiológicos. Este estudo investiga o efeito do estresse crônico variado associado à exodontia unilateral, sobre o músculo pterigoideo medial de ratos e a influência do pré-tratamento com diazepam. Foram utilizados ratos Wistar divididos nos grupos Maloclusão (ratos expostos a exodontia unilateral esquerda) e Sem Maloclusão. Os subgrupos foram com ou sem estresse e administração de diazepam ou seu veículo. Os ratos foram submetidos à eutanásia para obtenção do músculo pterigoideo medial e análise histoquímica para Espécies Reativas ao Oxigênio (ROS). Os resultados indicam aumento de ROS nos grupos submetidos ao estresse e exodontia, em conjunto ou isoladamente (Two Way ANOVA, Student-Newman-Keuls, P<0,01). O grupo submetido ao estresse e tratado com veículo foi diferente do grupo tratado com benzodiazepínico (Student-Newman-Keuls, P<0,05), onde o tratamento, por 10 dias, mostrou-se eficaz em reduzir ROS nos músculos dos animais submetidos ao estresse crônico variado.

Este estudo indica que ambos, exodontia, estresse ou associação dos dois foram capazes de aumentar ROS no músculo pterigoideo medial direito e esquerdo e evidencia reversão deste quadro durante estresse crônico por meio de terapia benzodiazepínica. O uso deste protocolo terapêutico pode ser eficaz na atenuação de quadro patológico por fatores estressores em musculatura mastigatória.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/03053-3

PN1301 Avaliação do comportamento biomecânico de infraestruturas barra-clipe fundidas e fresadas

Caetano CR*, Reginato VF, Barbosa Junior SA, Nogueira MCF, Mesquita MF, Consani RLX, Santos MBF, Zen BM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
c084326@dac.unicamp.br

O assentamento passivo de infraestruturas protéticas é considerado essencial para a longevidade do tratamento reabilitador sobre implantes dentários. O objetivo neste estudo foi analisar o desajuste vertical e o torque de afrouxamento de barras para Overdentures com o sistema barra-clipe. Foram confeccionadas 40 barras: 10 fundidas em Ti cp; 10 em NiCr; 10 em CoCr e 10 fresadas em Ti (CAD-CAM). A desaptação vertical seguiu o protocolo do teste do parafuso único, com a utilização de microscópio óptico. A força necessária para o torque de afrouxamento dos parafusos foi aferida com torquímetro digital de precisão de 0,1 Ncm. Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA, teste t (α = 0,05). O grupo fresado obteve maior valor de torque de afrouxamento e menor nível de desajuste marginal quando comparados com os outros grupos: NiCr; CoCr e Ti fundido (p< 0,001) para o torque de afrouxamento e NiCr; CoCr e Ti Fundido (p< 0,001) para o desajuste marginal.

É possível concluir que barras confeccionadas através do método CAD-CAM apresentam melhor comportamento biomecânico quando comparadas a barras fundidas.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2012/05708-9

PN1302 Performance Mastigatória e Força de Mordida em adolescentes com restauração direta extensa em molares permanentes: um estudo preliminar

Cabral LC*, Santiago FL, Leme BAP, Nascimento LSO, Soares CJ, Mestriner Junior W, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
luanacardoso29@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar e correlacionar a força máxima de mordida (FMM) e performance mastigatória (PM) em indivíduos antes e após serem submetidos a restaurações extensas em resina composta em molares permanentes. O estudo incluiu 13 adolescentes com dentes posteriores permanentes submetidos à tratamento endodôntico e extensas restaurações de resina envolvendo uma ou mais cúspides funcionais e não funcionais. Posteriormente a conclusão do procedimento restaurador, foram analisados a força de mordida com gnatodinamômetro e performance mastigatória com alimento teste artificial por meio do método colorimétrico. Resultados do teste t-pareado não mostraram diferenças estatisticamente significantes para performance mastigatória livre PM-L (p = 0,744), mas para PM-LI houve diferença significativa (p ≤ 0,010). Testes de Wilcoxon mostraram que a concentração média de fucsina não foi significativa para a performance mastigatória ao lado sem intervenção (p≥0,01), mas para FMM no lado de intervenção houve diferença significativa (p <0,001). Resultados de correlação de Pearson mostraram nenhuma correlação significativa entre a força máxima de mordida (FMM) e performance mastigatória no lado de intervenção (PM-LI) antes e após o tratamento (p> 0,050).

Concluiu-se que a performance mastigatória e a força de mordida no lado intervenção melhoraram significativamente após o tratamento restaurador. No entanto, não houve correlação significativa entre essas variáveis no lado de intervenção antes e após o tratamento.

PN1303 Geração de Modelo Tridimensional de Articulação Temporomandibular, e definição de parâmetros para o Método de Elementos Finitos

Cavalcante LAL*, Ferreira FM, Ramos A, Silva FE, Simamoto-Júnior PC, Fernandes-Neto AJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
luisa.cavalcante@gmail.com

A Articulação Temporomandibular (ATM) é anatomicamente estruturada para suportar cargas fisiológicas e as funções do Sistema Estomatognático. Diante de hábitos parafuncionais, esta estrutura está sujeita a distúrbios funcionais e dolorosos, se as forças impostas excederem sua capacidade de reorganização e adaptação. Contudo, conhecer os limites de tolerância do disco articular diante destas cargas ainda é um desafio. Estudos experimentais para medir tensões e deformações no disco articular são difíceis e por isso estudos computacionais têm ganhado espaço neste ramo da Odontologia. Assim, o presente trabalho propôs a geração de um modelo de ATM aplicável ao método de elementos finitos (MEF) para análise da distribuição de tensões nos componentes articulares em diferentes condições. Voluntário com oclusão satisfatória e não portador de disfunção temporomandibular ou parafunção oral foi selecionado e submetido à tomografia computadorizada. As imagens foram trabalhadas nos softwares MimicsResearch 17.0 e 3-Matic 8.0 para gerar o modelo tridimensional. Para o processamento foi utilizado o Marc/ Mentat. A análise da distribuição de tensões por Equivalente de Von Mises demonstrou concentração de tensões no limite da zona intermediária avançando para a região anterior do disco atingindo valor máximo de 1.34 Mpa, na superfície inferior.

Baseado nestes resultados, comparados a estudos prévios, conclui-se que o modelo gerado e as condições de contorno estabelecidas foram adequadas para simulação do deslocamento fisiológico da mandíbula.

Apoio: CAPES - CNPq - FAPEMIG

PN1304 Resistência a flexão biaxial de resinas Bulk Fill

Jalkh EBB*, Machado CM, Beltramini I, Hirata R, Coelho PG, Bonfante EA
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
ernestobenlocazarj@gmail.com

Este estudo avaliou a resistência à flexão biaxial (RFB) de 2 resinas compostas Bulk Fill convencional, 1 Bulk Fill Flow, 1 resina composta indireta, 1 resina composta direta, e uma resina CAD/CAM. Cento e oitenta corpos de prova em formato de discos com 6,5 mm de diâmetro e 0,5 mm de espessura foram confeccionados e divididos em 6 grupos (n=30 cada), G1: Tetric N-Ceram Bulk Fill (Ivoclar), G2: 3M Bulk Fill (3M - Oral Care), G3: 3M Bulk Fill Flow (3M - Oral Care), G4: Ceramage (Shofu), G5: Filtek Z350 XT (3M - Oral Care) e G6: Lava Ultimate (3M - Oral Care). Os discos foram polidos até atingir a espessura desejada (0,5mm), padronizada com paquímetro digital (Mitutoyo, Tóquio, Japão). 24 horas após a confecção o teste de RFB foi realizado em um dispositivo específico até fratura dos discos em uma máquina universal de teste (Kratos, São Paulo, SP, Brasil), com velocidade de 0,5 mm/min. O módulo de Weibull (m) e a resistência característica (η) foram calculados e um gráfico de contorno foi usado (m vs. η). A resistência característica e o módulo de Weibull de G1 (η=19,92N e m=6,73), foram significativamente inferiores aos demais grupos. G3 apresentou resistência característica e módulo de Weibull (η=23,29 e m=4,1) similares a G4 (η=23,95 e m=6,68), porém com módulo de Weibull inferior a G2 (η=24,91N, m=9,55). G5 (η=36,84 e m=7,71) e G6 (η=42,41 e m=8,52) apresentaram resistência característica e módulo significativamente superiores quando comparadas aos outros grupos. Tetric N-Ceram Bulk Fill apresentou RFB inferior aos demais grupos. Palavras-chave: Flexão Biaxial. Resinas compostas. Resinas Bulk Fill

Tetric N-Ceram Bulk Fill apresentou RFB inferior aos demais grupos.

PN1305 Habilidade mastigatória de usuários de overdentures com retentores do tipo Equator

Madruga M M*, Machado RMM, Bielemann AM, Schuster AJ, Nascimento GG, Foot F
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
marinamadruga@gmail.com

A função mastigatória (FM) e a percepção subjetiva de 23 pacientes (8 homens/ 15 mulheres, idade média 65,9 anos) desdentados totais foram avaliadas antes e após a reabilitação com overdentures mandibulares (OM) suportadas por 2 implantes de diâmetro reduzido (2,9X10mm) com encaixes do tipo Equator. A FM (performance mastigatória - PMX 50, PMB/ Limiar de deglutição - tempo, número de ciclos, LDX 50, LDB) foi avaliada antes e após 1, 3 e 6 meses de carregamento das OM e a percepção subjetiva, antes e após 3 e 6 meses de carregamento das OM, através dos questionários de auto percepção da saúde bucal (GOHAI) e qualidade de vida relacionada à saúde oral (OHIP-EDENT). Todos os desfechos da FM melhoraram significativamente (P<0.05) após a instalação de OM para todos os períodos pós carregamento, com exceção da comparação do LDB entre os períodos antes e 3 meses pós carregamento. Diferença significativa (P>0.05) não foi observada nas comparações entre os períodos pós carregamento. Aos 3 meses de instalação das OM já foi possível observar melhora significativa (P<0.05) na percepção subjetiva dos pacientes, com exceção dos domínios incapacidade psicológica e incapacidade social do OHIP-EDENT. Aos 6 meses todos os domínios dos dois questionários apresentaram melhora significativa (P<0.05). Através do effect-size (ES) observou-se que OM resultaram em ES maior nos domínios relacionados a função e conforto dos dois questionários e em relação ao domínio psicossocial do GOHAI.

OM implanto-retidas pelo sistema de encaixe do tipo Equator impactam positivamente na FM e qualidade de vida relacionada à saúde oral de pacientes desdentados totais.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

PN1306 Comparação dos sintomas de DTM, ansiedade e depressão e um grupo de religiosos

Watanabe SK*, Guimarães AS, Rodrigues LLFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
silvioorto@hotmail.com

Avaliação dos sintomas de disfunção temporomandibular, ansiedade e depressão de um grupo de religiosos comparados ao controle. Objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de sintomas de disfunção temporomandibular e correlacionar com o índice de ansiedade e depressão em religiosos e compará-los a um GC, pareados em gênero e idade. A amostra foi constituída de 184 indivíduos, sendo 46 padres, 46 freiras e 92 homens e mulheres, com idade entre 30-87 anos. Para a avaliação dos sintomas de DTM, foi aplicado o questionário recomendado aos clínicos gerais pela Academia Européia de Distúrbios Craniomandibulares (AEDC) e o índice HAD, para avaliar o nível de ansiedade e depressão da amostra. O teste t de Student verificou o pareamento da amostra quanto ao gênero e idade e para os sintomas de DTM. O teste Qui-Quadrado foi aplicado para o índice HAD. O gênero masculino do GC apresentou diferença estatística em relação aos religiosos na pergunta 2 (p=0,005) e no índice HAD. Quando a amostra foi vista como um todo, o grupo controle apresentou mais ansiedade (p=0,020) e depressão (p=0,006) que o grupo de religiosos. Para os dois grupos, os sintomas de dor de cabeça foi o mais frequente, mas não apresentaram correlação com ansiedade e depressão.

Conclusão: O gênero masculino do grupo controle apresentou mais sintomas na pergunta 2 (p=0,005) do que os religiosos e no índice HAD. Quando a amostra foi vista como um todo, o grupo controle apresentou mais ansiedade (p=0,020) e depressão (p=0,006) que o grupo de religiosos. Para os dois grupos, os sintomas de dor de cabeça foi o mais frequente, mas não apresentaram correlação com ansiedade e depressão.

PN1308 Validación del método craneométrico de knebelman en alumnos de dos escuelas de estomatología Lima-Perú

Pfuyo JA*, Guerra SMG, Feitosa A
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
j_pfuyo@hotmail.com

El objetivo del presente trabajo de investigación fue determinar la correlación entre la distancia canto externo del ojo - pared anterior del conducto auditivo externo piel y subnasal mentón piel de acuerdo al método craneométrico de knebelman. La muestra estudiada consistió de 100 individuos entre 20 y 28 años de edad con dentadura permanente natural. Se clasificó a los individuos según tipo facial a través del índice morfológico facial. Siguiendo el estudio de Knebelman, las distancias canto externo del ojo - pared anterior del conducto auditivo externo piel lado derecho e izquierdo, y subnasal mentón piel fueron medidas con el craneómetro. Luego el craneómetro fue ubicado entre la superficie inferior de la mandíbula y la espina nasal, con los maxilares en su posición intercuspul, así la distancia subnasal mentón piel fue medida y registrada a nivel de la línea media de la cara. Se utilizaron las pruebas de Anova y prueba de correlación de Pearson. Como resultados se obtuvo que no existió diferencia estadísticamente significativa entre la distancia canto externo del ojo - pared anterior del conducto auditivo externo piel y la distancia subnasal mentón piel según el biotipo facial. Valores similares se encontraron al comparar las tres distancias sin tener en cuenta el tipo facial (p=0.362). La correlación fue alta en ambos lados (0.99 y 0.87).

Se concluyó que existe correlación entre la distancia canto externo del ojo - pared anterior del conducto auditivo externo piel y la distancia subnasal mentón piel de acuerdo al método craneométrico de knebelman, siendo la diferencia entre ambas distancias menor a 1mm.

PN1309 Efeito da Sinvastatina sobre a expressão de Runx-2, Osterix e de citocinas pró-inflamatórias em modelo animal de periodontite induzida

Saba AK*, Teixeira LN, Macedo CG, Abdalla HB, Saba Chujfi E, Mouchrek Júnior JCE, Clemente-Napimoga JT, Martinez EF
Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
anakarina.saba@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da Sinvastatina sobre a expressão dos fatores de transcrição Runx-2 e Osterix e das Interleucinas (IL) 17, 22 e 23 em um modelo animal de periodontite induzida por ligadura. Para isto, ratos Wistar (n=20) foram divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Teste (GT, n=10, administração via oral diária de 25mg/kg de Sinvastatina) e Grupo Controle (GC, n=10, administração de veículo). A periodontite foi induzida com ligadura ao redor do primeiro molar inferior (GT-P e GC-P). Como controle, foi utilizado o primeiro molar contralateral sem ligadura (GC). Após 14 dias, os animais foram eutanasiados e os tecidos ósseo e gengival, circunjacentes ao primeiro molar inferior, foram coletados. Foi avaliada, por PCR em tempo real, a expressão de Runx-2 e Osterix, no tecido ósseo, e das IL 17, 22 e 23, no tecido gengival. Os dados foram submetidos ao teste de Mann-Whitney ou de Kruskal-Wallis (α=5%). A expressão de Runx-2 foi similar entre os grupos GT-P e GC-P (p>0,05), enquanto a expressão de Osterix foi superior para o grupo GT-P (p<0,05). Níveis reduzidos de expressão da IL 17 foram detectados no grupo GT-P em comparação ao grupo GC-P (p<0,05), porém superiores ao grupo GC (p<0,05). A expressão das IL 22 e 23 foi semelhante entre os grupos GT-P e GC (p>0,05) e inferior ao grupo GC-P (p<0,05).

Os resultados indicam que a Sinvastatina é capaz de estimular a expressão do fator de transcrição Osterix e reduzir a expressão das IL 17, 22 e 23.

PN1310 Tratamento periodontal da PDT em pacientes resistentes a terapia HAART

Santos CC*, Noro Filho GA, Caputo BV, Salgado DMRA, Casarin RCV, Costa C, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
businesska@hotmail.com

Pacientes com HIV(Síndrome da imunodeficiência humana) / Aids (Síndrome da imunodeficiência adquirida) apresentam uma alteração da microbiota associada com imunodeficiência do hospedeiro. A terapia fotodinâmica (PDT) mostrou como uma alternativa promissora e viável na redução da flora microbiana. O presente estudo avaliou a eficácia da terapia fotodinâmica na doença periodontal dos pacientes que vivem com a Aids e com falha na terapia antirretroviral (HAART), e a medição dos parâmetros clínicos periodontais e microbiota periodontal. 12 pacientes com HAART resistência (grupo R) divididos em dois grupos (controle e PDT) e 12 pacientes com nenhuma resistência HAART (grupo NR) divididos em dois grupos (controle e PDT). Contagem de CD4 células, grupo NR 640.0 ± 176.2 células / grupo R mm^3 e 333.3 células $\pm 205.8 / mm^3$ ($p < 0,05$), e em 8,3% da carga viral detectável no grupo NR e 75% detectável ($p < 0,001$) no grupo R. Como parâmetros clínicos periodontais, (PCS - profundidade de sondagem e NIC- nível de inserção clínica), não houve diferença na avaliação de parâmetros clínicos periodontais entre os dois grupos R ($p > 0,05\%$). Avaliação microbiológica no grupo R apresenta uma redução geral do Aa aos 3 e 6 meses. Além disso, demonstrou uma redução de Pg em todos os grupos aos 6 meses e do grupo R em 3 meses.

A avaliação do impacto da terapia fotodinâmica em pacientes com diferentes níveis de imunossupressão determinou que a combinação do tratamento periodontal mecânica com terapia fotodinâmica em pacientes com insuficiência HAART não provocou benefícios adicionais. Portanto, PDT neste estudo não poderia ter sido indicada em pacientes resistentes HAART.

Apoio: FAPESP - 14128413.1.0000.5512

PN1311 Claritromicina como adjuvante ao debridamento periodontal em periodontite agressiva generalizada: estudo controlado randomizado

Andere NMRB*, Santos NCC, Kerbauy WD, Jardimi MAN, Melo Filho AB, Marco AC, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
nairoandere@gmail.com

O presente estudo clínico controlado randomizado teve como objetivo avaliar a resposta clínica periodontal e os possíveis efeitos adversos da utilização da claritromicina (CLM) associada à terapia mecânica periodontal no tratamento de pacientes com periodontite agressiva generalizada. Para tal, foram selecionados 40 pacientes apresentando periodontite agressiva generalizada que foram distribuídos aleatoriamente, dentro de dois grupos: grupo CLM com 20 indivíduos que receberam debridamento periodontal associado à CLM (500 mg - 12/12 horas) durante 3 dias; grupo placebo com 20 indivíduos que receberam debridamento associado ao placebo. Foram avaliados profundidade de sondagem (PS), ganho de nível de inserção clínica (NIC) e sangramento à sondagem no baseline, 3 e 6 meses após o procedimento. Quanto aos resultados, ambos os tratamentos obtiveram melhorias clínicas em relação ao baseline. Para bolsas com $PS \geq 7$ mm, tivemos uma média de PS nos 6 meses de 4.0 ± 1.7 para o grupo CLM e 4.7 ± 1.3 para o Placebo, diferença estatisticamente significativa à favor do grupo que recebeu o antibiótico ($p = 0.049$).

Concluímos que o uso da claritromicina associado à terapia mecânica mostra-se superior à terapia padrão ouro para o tratamento de periodontite agressiva generalizada.

PN1312 Descontaminação oral com clorexidina na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica

Morillo CMR*, Villar CC, Romito GA, Pannuti CM, Nery DM, Carmona MJC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
crubio@usp.br

A pneumonia associada à ventilação mecânica (VAP) é a segunda infecção mais frequente em pacientes críticos submetidos à intubação e está relacionada a altas taxas de mortalidade. O desenvolvimento da VAP está relacionado à colonização do trato respiratório inferior por microrganismos da traqueia e orofaringe. O presente estudo teve como objetivo conduzir uma revisão sistemática e meta-análises de ensaios clínicos que avaliaram a eficácia do uso intraoral da clorexidina na prevenção da VAP. Termos MesH foram usados em pesquisas em bases de dados. Foram incluídos ensaios clínicos controlados e randomizados que avaliaram a eficácia da descontaminação oral com clorexidina na prevenção da VAP. Os resultados dos estudos foram agregados em meta-análises de efeitos aleatórios, com o cálculo do risco relativo (RR) e respectivo intervalo de confiança 95% (IC 95%). A heterogeneidade estatística foi calculada com o teste do I². Os 13 estudos incluídos forneceram dados sobre 1.640 pacientes alocados para grupos controle (n = 806) e clorexidina (n = 834). Uma análise preliminar revelou que a clorexidina não promoveu uma redução significativa na incidência da VAP (RR 0.80, 95% CI: 0,59-1,07, I² = 45%). No entanto, análises de subgrupos mostraram que a clorexidina reduziu o desenvolvimento da VAP em adultos, quando utilizada a uma concentração de 2% (RR: 0,53, IC de 95%: 0,3-0,91, I² = 0%) ou quatro vezes por dia (RR: CI 0,56, 95%: 0,38-0,81, I² = 0%).

Em resumo, a descontaminação oral com clorexidina é efetiva na prevenção da VAP em adultos quando administrada em concentrações de 2% ou quatro vezes ao dia.

PN1313 Expressão gênica de MMP-2 e SOFAT por fibroblastos gengivais humanos tratados com LPS bacteriano e estradiol in vitro

Lopez MM*, Martinez EF, Napimoga MH, Sperandio M
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lopeznina@gmail.com

As doenças periodontais (DPs) são consideradas multifatoriais e caracterizadas por inflamação e destruição dos tecidos de suporte dos dentes, sendo a principal causa de perdas dentárias. Isto é mediado por fatores biológicos, tais como enzimas e citocinas, dentre as quais destacam-se as metaloproteinases de matriz do tipo 2 (MMP-2) e o fator osteoclastogênico secretado por células T ativadas (SOFAT), respectivamente. Apesar dos avanços de estudos, a DP nem sempre regride após o tratamento, comprovando que não é modulada apenas por fatores extrínsecos como o biofilme bacteriano, mas também por fatores intrínsecos, por exemplo, hormônios sexuais, especialmente o estrogênio. Este trabalho teve, portanto, o objetivo de avaliar in vitro a influência do estrogênio e do LPS bacteriano na expressão gênica de SOFAT e MMP2 em fibroblastos gengivais humanos (FG). Uma linhagem de FG foi cultivada em DMEM e tratadas com estradiol (10 μ M), LPS (1 μ g/mL) e a combinação dos dois por 12 horas. A expressão gênica de MMP2 e SOFAT foi determinada por RT-PCR. A análise estatística foi realizada por ANOVA e teste de Tukey. Os resultados demonstraram que SOFAT e MMP2 apresentaram-se sobre-expressos em todos os grupos em relação ao controle, especialmente o tratado com estradiol ($p < 0,05$).

Estes resultados mostram que em situações em que os níveis hormonais estão mais elevados, como na gravidez, tanto o estradiol quanto o LPS bacteriano estimulam a expressão de fatores deletérios ao periodonto, não só pela degradação de colágeno, mas também através de ativação de citocinas capazes de induzir a reabsorção óssea.

PN1314 Efeito da LLLT e aPDT no tratamento da periodontite experimental em ratos submetidos à quimioterapia com 5-Fluorouracil

Miessi DMJ*, Novaes VCN, Longo M, Ferro Alves ML, Evolino E, Almeida JM, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
danijanjacomo@hotmail.com

O estudo avaliou os efeitos da terapia com laser em baixa intensidade (LLLT) e da Terapia Fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), coadjuvantes ao tratamento mecânico da periodontite experimental (PE), em ratos submetidos à quimioterapia com 5-fluorouracil (5-FU). Foi realizada indução da PE com ligadura ao redor dos 1^o molares inferiores de 150 ratos, remoção após 7 dias e os animais separados em grupos: GI: apenas PE; GII: 5-FU (80 e 40 mg/kg); GIII: 5-FU, raspagem e alisamento radicular (RAR), irrigação com solução salina fisiológica; GIV: 5-FU, RAR, LLLT(660 nm, 0,035 W; 29,4 J/cm²; 1,23 W/cm²); GV: 5-FU, RAR, irrigação com azul de metileno (100 μ g/ml), e após 60 segundos LLLT. Após 7,15 e 30 dias, os animais foram submetidos à eutanásia. As amostras foram processadas para análise histomorfométrica e imunistoquímica. Os resultados demonstraram que o uso do 5-FU promoveu severa destruição da matriz extracelular; GIV e GV mostraram reparo tecidual mais acelerado que GII; GV apresentou melhor reparo que GIV em 15 e 30 dias. Histomorfometricamente houve menor perda óssea no GV comparado com GII aos 7 dias ($p < 0,05$). Na imunistoquímica não houve diferença significativa para a imunomarcagem de TRAP e OPG, mas foi menor para RANKL em GIV e GV comparados à GII aos 15 dias. Houve menor imunomarcagem de TNF- α e IL-6 em GIV e GV e maior de IL-10 em GV aos 30 dias.

Conclui-se que 5-FU agravou a progressão da PE e a LLLT e a aPDT foram efetivas como coadjuvantes à RAR, por minimizar os efeitos do 5-FU na doença periodontal; aPDT promoveu maiores benefícios no controle da perda óssea alveolar e da resposta imuno-inflamatória.

PN1315 Análise retrospectiva de perda dentária em pacientes sob manutenção periódica preventiva

Mendez M*, Stadler AF, Oppermann RV, Gomes SC
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
marina_mendez@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a incidência e causas de perda dentária em pacientes em manutenção periódica preventiva (MPP) de uma clínica privada. Foram avaliados prontuários odontológicos de pacientes que procuraram atendimento no período de 1980 a 2013. Os dados coletados foram avaliados utilizando os testes chi-quadrado, teste T de Student, curva de sobrevida de Kaplan-Meier e regressão de Cox. Dos 3319 prontuários avaliados, 737 foram incluídos. A amostra consistiu em 432 indivíduos do sexo feminino (58,6%) e a média de idade foi de 46,6 ($\pm 13,0$) anos no início do tratamento. O período de MPP variou de 1 a 33 anos (7,4 \pm 6 anos). Durante este período, 202 indivíduos (27,4%) perderam 360 dentes, 171 (47,5%) perderam nos primeiros 5 anos de manutenção. Indivíduos que tinham regularidade nas consultas de MPP perderam menos dentes (149 dentes) do que indivíduos irregulares (211 dentes) ($p < 0,001$). Em relação às razões para perda dentária, 84 indivíduos perderam 137 dentes (38%) por progressão de doença periodontal. Foram observadas diferenças nas taxas de sobrevida após a primeira perda dentária quando comparados indivíduos com frequência regular e irregular de MPP.

Aproximadamente um terço dos dentes perdidos estava relacionado à progressão de doença periodontal. No entanto, há uma estabilidade na proporção de perdas dentárias por progressão de doença e outras razões ao longo do tempo. Indivíduos com uma frequência regular de manutenção periodontal perdem menos dentes e a progressão de doença periodontal nesses indivíduos não é principal razão para perda dentária.

PN1316 Efeito da irrigação subgingival com extrato de própolis nos tecidos periodontais

Mouchrek MMM*, Freitas CVS, Benatti BB, Souza EM, Da Silva VC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
moniquemouchrek@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação do extrato de própolis, na forma de irrigação subgingival, como coadjuvante no tratamento da doença periodontal induzida por ligadura em ratos. Foram utilizados 35 ratos Wistar, (5 grupos com 7 animais): controle (indução da doença periodontal), raspagem e alisamento radicular com 7 e 14 dias e extrato de própolis a 11% com 7 e 14 dias. Pela análise histométrica foram determinadas as medidas de suporte ósseo e a migração epitelial em porcentagem e foi calculada a partir da extensão radicular linear total da furca compreendida na altura correspondente a 1.000 micrômetros abaixo do teto da furca.

Não houve diferença estatisticamente significativa na migração epitelial entre os grupos estudados. Dentro dos limites do estudo, a irrigação subgingival com extrato de própolis não melhorou o suporte ósseo quando comparada à raspagem após 7 e 14 dias de avaliação.

Apoio: FAPEMA - 01761/11

PN1317 Efeito da periodontite sobre o quadro de artrite reumatoide em adultos: uma revisão sistemática

Teixeira FB*, Silva RB, Fagundes NCF, Vilhena KFB, Nogueira BCL, Maia LC, Lima RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
teixeira.f.bruno@gmail.com

Propo-se buscar evidências para priorizar pesquisas clínicas, estabelecer políticas de saúde e orientar a prática clínica, levantou-se o questionamento se "a periodontite interfere no quadro de artrite reumatoide em adultos?", cadastrou-se o projeto (Prospero: CRD 42016033185), mapeou-se sistematicamente o conhecimento presente em estudos primários de nove bases de dados sem restrição de idiomas: PubMed, MEDLINE, LILACS, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, OpenGrey, Google Scholar and ClinicalTrials. Estudos observacionais, realizados em humanos (P) com presença (E) e ausência de periodontite (C), cujo desfecho fosse o agravado da artrite reumatoide (O), foram elegíveis. Identificaram-se 1245 citações a respeito dessa temática e 947 permaneceram após a remoção de duplicados. Triaram-se por título e resumo 92 textos, dos quais 28 possuíam os critérios de elegibilidade para leitura integral. Incluíram-se então, um total de 5 documentos aptos a serem submetidos à síntese qualitativa de Fowkes & Fulton (1991). Após avaliação da validade interna, verificaram-se limitações metodológicas, em especial à definição da amostragem. As evidências encontradas sugerem haver associação entre periodontite e artrite reumatoide devido apresentarem características inflamatórias semelhantes

O aumento da severidade da periodontite está associado ao agravado da artrite reumatoide, com a inflamação sistêmica desencadeada pela periodontite sendo o principal agravante.

PN1318 Associação Entre Níveis de Vitamina D e Doença Periodontal: uma Revisão Sistemática

Pinto JPNS*, Goergen J, Haas AN, Muniz FWMG
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
joaopaulopintors@hotmail.com

Estudos encontraram resultados divergentes a respeito da possível associação entre baixos níveis de vitamina D e doença periodontal. Conduziu-se uma revisão sistemática para responder as seguintes questões: (i) Pacientes com menores níveis de vitamina D apresentam piores condições periodontais? (ii) A suplementação de vitamina D melhora os resultados do tratamento periodontal? MEDLINE, SCOPUS and EMBASE foram pesquisadas até o final de março/2016 em busca de estudos observacionais e de intervenção que tenham aferido a ingestão ou os níveis séricos de vitamina D e que também tenham avaliado parâmetros periodontais. A busca foi realizada independentemente por dois revisores. A estratégia de busca identificou 1319 artigos elegíveis, dos quais onze transversais, quatro casos-controle, três longitudinais e três de intervenção foram incluídos. 73,5% das análises transversais encontraram algum grau de associação entre níveis de vitamina D e piores parâmetros periodontais. Por outro lado, nenhum dos estudos longitudinais demonstrou maior progressão de periodontite em participantes com menores níveis de vitamina D. O único ensaio clínico randomizado disponível encontrou melhores resultados do tratamento periodontal em pacientes com níveis séricos suficientes de vitamina D.

Existe uma marcante variabilidade nos resultados dos estudos e a relevância clínica das associações estatisticamente significantes encontradas é incerta. Os dados disponíveis para suportar ou refutar a associação entre níveis de vitamina D e doença periodontal são inconclusivos.

PN1319 Distribuição de mastócitos e sua relação com a degradação das fibras colágenas em tecido periodontal: estudo de caso-controle

Figueiredo e Ribeiro LS*, Cury PR, Santos JN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
LIU_RIBEIRO@HOTMAIL.COM

Avaliar a relação entre a distribuição e degranulação de mastócitos (MCs) em tecidos periodontais em casos de periodontite com a degradação do colágeno e com parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e distância da junção cimento-esmalte à margem gengival. 34 amostras foram selecionadas: 16 de periodontite (grupo caso) e 18 de saúde ou gengivite (grupo controle). Imunoistoquímica foi feita para identificação de MCs e coloração de Picrosirius para avaliar fibras colágenas. O número de MCs foi determinado no epitélio oral e juncional e na lâmina própria. A avaliação da degranulação de MCs e do colágeno foram feitas no tecido conjuntivo. Teste t, qui-quadrado e correlação de Pearson ($p < 0,05$) foram utilizados. A quantidade de mastócitos foi significativamente maior ($p = 0,04$) no grupo caso ($339,01 \pm 188,94$ MCs/mm²) comparada ao grupo controle ($211,14 \pm 131,13$ MCs/mm²) no tecido conjuntivo. Não houve relação entre a degradação do colágeno entre os grupos, nem da degranulação e os grupos nem entre a degranulação e degradação das fibras colágenas ($p \geq 0,30$). No grupo controle houve relação entre maior número de MCs no tecido conjuntivo sem infiltrado inflamatório e a degradação de colágeno ($p = 0,001$). Houve correlação significante entre o número de MCs e a profundidade de sondagem ($p = 0,04$).

Os mastócitos estão envolvidos na patogênese das doenças periodontais, independente do estágio da doença e podem estar associados à degradação das fibras colágenas do tecido conjuntivo gengival na saúde periodontal e nos estágios iniciais das destas doenças.

PN1320 Análise da aPDT e do uso de Amoxicilina/Metronidazol como coadjuvantes ao tratamento periodontal: estudo clínico controlado randomizado

Cláudio MM*, Nuernberg MAA, Lopes AB, Ferro Alves ML, Duque C, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marinamodoloc@gmail.com

Objetivou-se comparar, por meio de análise clínica, os efeitos do uso de antibioticoterapia sistêmica com o uso de múltiplas aplicações da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT), como coadjuvantes ao tratamento da periodontite crônica. Foram selecionados 34 pacientes que receberam: Grupo MTZ/AMX (n=17) - Raspagem e aplainamento radicular (RAR) e uso sistêmico de Metronidazol (400 mg 3 X por dia 7 dias) e Amoxicilina (500 mg 3 X por dia 7 dias); Grupo aPDT (n=17) - RAR e 3 aplicações de aPDT nos sítios com profundidade > 4 mm, imediatamente, 48 e 72 hs após a raspagem, e receberam 2 comprimidos de placebo 3 X ao dia por 7 dias. A aPDT foi realizada, utilizando o Azul de metileno e laser em baixa intensidade após 1 minuto (AsGaAl, 660 nm, 100 mW, 48 segundos, 157 J/cm²). Os exames clínicos foram realizados no início, aos 90 e 180 dias após o tratamento. Os parâmetros clínicos de sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínico (NIC) foram avaliados. Os dados clínicos foram estatisticamente analisados ($\alpha = 5\%$). Os resultados demonstraram que não houve diferenças clínicas significantes nos parâmetros de PS e NIC entre os tratamentos em nenhum período avaliado ($p > 0,05$). Houve redução de SS em ambos os grupos no período de 90 e 180 dias após tratamento, e redução significante da porcentagem de bolsas residuais no grupo MTZ/AMX no período de 90 e 180 dias após tratamento.

Concluiu-se que ambos os tratamentos foram efetivos no controle da inflamação dos tecidos periodontais e que a antibioticoterapia foi mais efetiva na eliminação de bolsas residuais.

Apoio: FAPESP - 2014/11637-2

PN1321 Efeito da Terapia Periodontal na qualidade de vida de pacientes com Síndrome Metabólica: análise parcial de um ensaio clínico randomizado

Milanesi FC*, Santos GO, Gregginian BF, Oppermann RV, Weidlich P
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
fe_milanesi@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da Terapia Periodontal na qualidade de vida de pacientes portadores de Síndrome Metabólica (SM), em uma amostra de 48 pacientes com diagnóstico de periodontite e SM. Os pacientes foram randomizados para dois grupos: tratamento periodontal imediato a inclusão e tratamento periodontal tardio (após 6 meses da inclusão). Foram utilizados os instrumentos OHIP-14 e WHOQoL-bref para a avaliação da qualidade de vida relacionada a saúde bucal e a saúde geral, respectivamente. Exame periodontal completo, exames antropométricos, sorológicos e entrevistas utilizando os instrumentos supra citados foram realizados no momento inicial e 6 meses após o início do estudo. No início do estudo, os grupos foram semelhantes para todos os parâmetros avaliados. Após seis meses, o grupo de tratamento imediato apresentou melhora significativa nos parâmetros clínicos periodontais, comparado ao grupo de tratamento tardio. O instrumento WHOQoL-bref apresentou alterações não significativas para os dois grupos. A avaliação dos escores totais de OHIP-14 mostrou reduções de 18,6 para 15 ($\Delta = 3,6$) no grupo tardio e de 15 para 5,7 ($\Delta = 9,3$) no grupo imediato, com diferenças estatisticamente significantes entre os grupos ($p = 0,003$), resultando num tamanho de efeito de 0,27 (pequeno) para o grupo tardio e 0,78 (moderado) para o grupo imediato.

Em pacientes com SM, as mudanças na qualidade de vida aferidas pelo OHIP-14 foram significativas para o grupo de pacientes que recebeu tratamento periodontal imediato, em comparação ao grupo de tratamento tardio.

Apoio: CNPq - 403298

PN1322 **Influência da inalação da fumaça de cigarro na regeneração óssea guiada em enxertos autógenos onlay em ratos ovariectomizadas**

Nunes CMM*, Bernardo DV, Ferreira CL, Marco AC, Gomes MF, Melo Filho AB, Santamaria MP, Jardini MAN
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
camillammoretto@gmail.com

O presente trabalho verificou o processo de reparo na regeneração óssea guiada em enxertos autógenos onlay em modelo animal submetido à inalação de fumaça de cigarro e/ou deficiência estrogênica. Para isso, 120 ratas adultas foram divididas aleatoriamente em dois grupos experimentais (Controle e Teste) subdivididos em dois subgrupos experimentais cada: C+ (n=30) SHAM; OVZ (n=30); C+F (n=30) e OVZ+F (n=30). Os animais foram submetidos inicialmente à cirurgia de ovariectomia ou sham e, quinze dias após iniciou-se a exposição à fumaça de cigarro dos subgrupos teste que permaneceu até o sacrifício nos períodos 21, 45 e 60 dias. 75 dias após o início do experimento os animais receberam os enxertos ósseos autógenos recobertos por membrana na hemi-mandíbula esquerda. A integração, altura e largura do enxerto foram avaliadas através da histomorfometria e os dados submetidos à ANOVA dois fatores e teste de Shapiro-Wilk, ambos com α de 5%. Os resultados revelaram que em relação à integração do enxerto ao leito receptor houve um aumento significativo entre os períodos 45 dias x 21 dias ($P=0,034$) intra subgrupo C+F. Em relação à altura do enxerto ósseo, observou-se que a condição do fumo promoveu uma redução significativa no subgrupo C+F ($P=0,002$) em 21 dias. Em relação à largura do enxerto ósseo no período de 45 dias houve diferença significativa inter subgrupos C+ x C+F ($P=0,014$).

Com os resultados deste estudo pode-se concluir que o reparo da regeneração óssea guiada não foi impedido de ocorrer.

PN1323 **Efeito do tratamento periodontal na proteína c-reativa, hemoglobina glicada e perfil lipídico em doentes coronarianos crônicos**

Montenegro MM*, Kampits C, Sanada IWJR, Saffi MAL, Friedrich SA, Haas AN, Rosing CK
FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
montenegror@gmail.com

Este estudo avaliou o efeito do tratamento periodontal nos níveis séricos de proteína C reativa (PCR), perfil lipídico e hemoglobina glicada em pacientes com doença arterial coronariana (DAC). Foi realizado um ensaio randomizado em hospital terciário com pacientes com DAC e periodontite crônica grave. Exames periodontais completos foram realizados em seis sítios de todos dentes. O grupo teste recebeu tratamento periodontal intensivo (raspagem supra e subgingival, instrução de higiene oral e manutenção mensal). O grupo controle recebeu sessão única de profilaxia. Sangue foi coletado no início e 3 meses após tratamento periodontal. 82 pacientes foram analisados após 3 meses (39 no teste e 43 controle). O grupo teste apresentou condição periodontal significativamente melhor comparado ao controle após 3 meses. Não foram observadas diferenças significativas ao longo do tempo e entre os grupos nos dois tempos experimentais em relação a PCR, perfil lipídico e hemoglobina glicada. Em indivíduos com maior risco cardiovascular no exame inicial ($PCR \geq 3$ mg/L), houve redução significativa no grupo teste em PCR (de $11,4 \pm 12,9$ mg/L para $5,8 \pm 4,1$ mg/L), sem mudanças no grupo controle. Enquanto nos indivíduos de baixo risco ($PCR < 3$ mg/L), houve aumento significativo na PCR no grupo teste (de $1,44 \pm 0,82$ mg/L para $3,35 \pm 7,85$ mg/L).

O tratamento periodontal não-cirúrgico diminuiu a inflamação localmente, o que resulta em um benefício nos níveis de PCR em cardiopatas crônicos, sem alterações no perfil lipídico e de hemoglobina glicada.

Apoio: CNPq

PN1324 **Cimento de ionômero de vidro modificado por clorexidina sobre a gengivite experimental proximal de pacientes em tratamento ortodôntico**

Pires JR*, Braga MS, Martins AT, Toledo BEC, Araujo GG, Zuza EP
Pós-graduação - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
juricopires@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito clínico de um cimento de ionômero de vidro modificado por clorexidina (CHX) utilizado para cimentação de bandas ortodônticas. Onze pacientes com indicação para tratamento ortodôntico foram incluídos. Os pacientes receberam raspagem supragengival e alisamento radicular em sessão única. Um mês após o tratamento (dia zero), os pacientes receberam profilaxia dental e foram avaliados quanto ao índice de placa visível (IPV), índice de sangramento marginal (ISM), sangramento à sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS) e nível de inserção clínica (NIC). Neste momento, cada paciente recebeu de forma aleatória por sorteio, a cimentação de bandas ortodônticas nos dentes referência (16, 26, 36 e 46), sendo 2 bandas cimentadas com cimento de ionômero de vidro convencional (CIV) (Grupo controle) e 2 bandas cimentadas com CIV modificado com diacetato de clorexidina 0,12% (Grupo teste). Os pacientes foram orientados a não realizarem higiene interproximal por um período de 21 dias. Os dentes referência foram avaliados no tempo zero e no 21º dia. Após análise estatística (t Student e Qui-quadrado), observou-se que no 21º dia (T21), os resultados foram estatisticamente maiores no grupo controle para IPV (70%), ISM (45,4%) e SS (36,4%) se comparado ao grupo teste (46,4%, 25% e 18,2%), respectivamente.

Conclui-se que o cimento de ionômero de vidro modificado com clorexidina demonstrou efeito adicional no controle do biofilme e da inflamação gengival.

PN1325 **Inflamação Periodontal, Vitamina D, PTH e PCR em Doentes Renais Crônicos: Dados Preliminares de um Estudo Transversal**

Azambuja CB*, Schutz JS, Ranzan N, Borile BB, Kirst Neto AO, Cunha GR, Thomé FS, Fiorini T
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
carolina.b.azambuja@gmail.com

O presente estudo observacional transversal encontra-se em andamento com nefropatas crônicos do Ambulatório de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Dados demográficos, socioeconômicos e de história médica foram obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário, enquanto que exames clínicos e laboratoriais foram realizados nos Centros de Pesquisa Clínica e Experimental do HCPA. O objetivo deste estudo é avaliar a associação da Doença Periodontal com a Doença Renal Crônica (DRC) em pacientes pré-dialíticos nas fases 3, 4 e 5 da DRC, além de analisar o efeito da inflamação periodontal sobre os níveis de Vitamina D, Paratormônio (PTH), e Proteína C-Reativa Ultrassensível (PCR-US). Este resumo apresenta dados preliminares dos primeiros 50 pacientes incluídos. A maioria da amostra é constituída de homens (n=35), não fumantes (n=30), com média de idade de 60,5 anos. A média de profundidade de sondagem é de 3,6 mm, sendo que o percentil 25 apresenta uma média de 2,6 mm, enquanto o percentil 75 apresenta uma média de 5,1 mm. As médias de vitamina D, PTH e PCR-US foram 24,3 ng/mL, 359,2 pg/mL, e 11,4 mg/L, respectivamente. Não houve diferença significativa nas três variáveis ao comparar os percentis 25 e 75 de profundidade de sondagem ($p>0,05$).

Embora os dados tenham demonstrado uma tendência a maiores níveis de PCR-US e menores níveis de vitamina D e PTH em pacientes com maior inflamação periodontal, essas diferenças não foram estatisticamente significativas, talvez em função do restrito número amostral até o presente momento.

Apoio: FIPE/HCPA - 150319

PN1326 **AVALIAÇÃO DA CONDIÇÃO PERIODONTAL EM EX-FUMANTES: estudo retrospectivo 2010-2013**

Sousa NB*, Freitas SAA, Bauer JRC, Alves CMC, Pereira AFV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
nielsenbarros@hotmail.com

O presente estudo teve o propósito de verificar a condição periodontal de ex-fumantes, de acordo com o tempo de cessação do hábito de fumar. Foram incluídos 74 ex-fumantes, de ambos os gêneros, faixa etária de 18 a 59 anos, atendidos na Clínica de Periodontia da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, de 2010 a 2013, que cessaram o hábito pelo menos 1 ano antes do início da pesquisa. O período de finalização do hábito foi categorizado em ≤ 10 anos, 11-20 anos, 21-30 anos e ≥ 31 anos. Os dados sobre os parâmetros periodontais (índice de placa, índice de sangramento gengival, profundidade de sondagem, recessão gengival, nível de inserção clínica, mobilidade dentária, envolvimento de furca e perda dentária) foram submetidos à análise descritiva e ao teste Kruskal-Wallis com nível de significância de 5%. Os indivíduos que haviam parado de fumar há mais de 31 anos apresentaram maior índice de placa ($79,13 \pm 18,77$) e menor média de índice de sangramento gengival ($10,00 \pm 28,28$). A prevalência do envolvimento de furca foi maior entre os pacientes de até 10 anos de cessação com grau II (75%). A mobilidade dentária grau 3 foi a mais encontrada em ex-fumantes de 21 a 30 anos (100%). Para os diagnósticos de gengivite associada ao biofilme dental e periodontite crônica leve, a predominância ficou com os ex-fumantes até 10 anos (13,51%) e (20,27%), respectivamente. A perda dentária foi mais observada em ex-fumantes ≤ 10 anos de até 8 dentes (61,11%) e mais de 8 dentes (42,11%).

Foi sugerido que quanto maior tempo de cessação do hábito de fumar, maiores os valores dos parâmetros periodontais.

PN1327 **A importância do atendimento odontológico em pacientes com cirrose hepática**

Zago Rocha L*, Maciel LC, Gomes MCM, Pinel RGB, Xible AA, Guerra SMG, Zago Gomes MP, Feitosa A
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
leozagorocha@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência de doença periodontal, cárie, perda dentária e qualidade de vida em pacientes cirróticos. Um total de 67 pacientes foi avaliado por um cirurgião-dentista calibrado ($Kappa=70\%$), utilizando exames periodontais, dentários, necessidade de prótese, e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal. A análise estatística usou nível de significância de 5% e intervalo de confiança (95%), e os testes t de Student para diferenças entre as médias das variáveis; Qui-quadrado para comparar as variáveis sócio-clínicas e o perfil do impacto de saúde bucal OHIP-14, regressão de Poisson para risco da perda dentária e ANOVA. Os cirróticos alcoólicos apresentaram (média) dentes: 2,29 cariados; 11,66 perdidos; 1,96 obturados; e 1,84 indicados para extração, enquanto os cirróticos não alcoólicos mostraram (média) dentes: 2,89 cariados; 11,61 perdidos; 3,23 obturados e 2,20 dentes com extração indicada; 50,8% não usam, mas precisam de prótese na maxila, e 71,4% não usam, mas precisam de prótese na mandíbula; (média) 11,5 sítios com bolsas de 4-5mm; 4,3 sítios com bolsas ≥ 6 mm; (média) 28,4 sítios com nível de inserção clínico de 4-5mm e 5,1 sítios ≥ 6 mm. A pontuação do OHIP-14 mostrou pontuação de 15,10 para os cirróticos alcoólicos e 12,7 para os cirróticos não alcoólicos.

Conclui-se que a saúde bucal dos pacientes cirróticos apresenta grande comprometimento e necessita de atenção especial dos profissionais de saúde.

PN1328 Análise funcional de diferenças na atividade transcricional conferida por haplótipos no gene *Interleucina 8*

Pigossi SC*, Finoti LS, Anovazzi G, Medeiros MC, Mayer MPA, Rossa Junior C, Scarel Caminaga RM
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
supigossi@gmail.com

A resposta imune do hospedeiro desencadeada por periodontopatógenos é determinada pela influência do ambiente e pela carga genética do indivíduo. O tecido periodontal inflamado produz uma importante quimiocina, a Interleucina 8 (IL-8). Estudos prévios demonstraram que pacientes carregando o haplótipo ATC/TTC no gene *Interleucina 8* (IL8) foram 2 vezes mais susceptíveis a Periodontite Crônica. No entanto, o papel funcional de haplótipos no gene *IL8* na expressão gênica tem sido pouco investigado. O objetivo desse estudo foi investigar a possível influência dos diferentes haplótipos no gene *IL8* na expressão de genes do sistema imune. Doze pacientes carregando os haplótipos ATC/TTC ou ATT/TTC tiveram o sangue periférico coletado e separados em neutrófilos, monócitos e células T. As respectivas células cultivadas foram estimuladas por 4 horas com PMA+Ionomicina, Interleucina-1 β , *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa). RNA total foi extraído de cada tipo de célula para investigar os níveis de mRNA dos genes *IL4*, *IL8*, *IL12* e *Fator de Necrose Tumoral alfa* (TNF α) por RT-qPCR. Neutrófilos e células T estimulados com Aa e Pg apresentaram níveis aumentados de mRNA dos genes TNF α e *IL8* para o haplótipo ATC/TTC em comparação com o haplótipo ATT/TTC.

O haplótipo ATC/TTC no gene da *IL8* previamente associado com susceptibilidade a periodontite crônica, após estímulos com periodontopatógenos, modulou a atividade transcricional do gene *IL8* em neutrófilos e células T.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/17887-8

PN1329 Avaliação longitudinal de pacientes obesos submetidos à terapia periodontal não cirúrgica: dois anos de acompanhamento

Barroso EM*, Pires JR, Almeida AA, Guimaraes MR, Rossa Junior C, Toledo BEC, Zuzá EP
Pós Graduação - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
embarroso@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi realizar um acompanhamento longitudinal das condições periodontais em pacientes obesos submetidos à terapia periodontal não-cirúrgica. Foram avaliados nove pacientes não obesos e 13 pacientes obesos que receberam tratamento periodontal prévio há dois anos. Os pacientes foram avaliados com relação às medidas antropométricas de índice de massa corporal (IMC), circunferência abdominal (CA), relação abdômen-quadril (RAQ) e porcentagem de gordura por bioimpedância para o diagnóstico da condição de obesidade. Os seguintes parâmetros periodontais foram avaliados: índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG), profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínico (NIC) e sangramento à sondagem (SS). A avaliação imunológica analisou as citocinas pró-inflamatórias interleucina 1-beta (IL-1 β), interleucina 6 (IL-6) e fator de necrose tumoral-alfa (TNF- α) no fluido crevicular gengival. Os resultados mostraram que, clinicamente, os pacientes não-obesos (grupo 1) e os obesos (grupo 2) mostraram os mesmos padrões comportamentais com relação aos parâmetros periodontais, porém quando se avaliou as citocinas pró-inflamatórias no fluido gengival, os sítios com doença periodontal mostraram maior prevalência dessas citocinas, sendo que a obesidade influenciou para a elevação de seus níveis.

A obesidade não influenciou de forma negativa para um maior comprometimento das estruturas periodontais ou maior recorrência da doença pós-terapia, porém foi capaz de elevar os níveis de citocinas pró-inflamatórias no fluido gengival.

Apoio: FAPESP - 474390/2011-0

PN1330 Inflamação Periodontal, Função Renal, HbA1c e Perfil Lipídico em Doentes Renais Crônicos: dados preliminares de um estudo transversal

Schutz JS*, Azambuja CB, Ranzan N, Borile BB, Kirst Neto AO, Cunha GR, Thomé FS, Fiorini T
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
jasper_schutz@hotmail.com

O presente estudo observacional transversal encontra-se em andamento com pacientes nefropatas crônicos do Ambulatório de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Dados demográficos, socioeconômicos, culturais e de história médica foram obtidos por meio de entrevista e análise de prontuário. Exames clínicos, laboratoriais e de biomarcadores sanguíneos e salivares são realizados nos Centros de Pesquisa Clínica e Experimental do HCPA. O objetivo é avaliar a associação da DP com a DRC em pacientes pré-dialíticos nas fases 3, 4 e 5 da DRC, além de analisar o efeito da inflamação periodontal sobre os níveis de função renal, hemoglobina glicada e colesterol total. Este resumo apresenta dados preliminares dos primeiros 50 pacientes incluídos. A maioria da amostra é constituída por homens (n=35), não fumantes (n=30), com média de idade de 60,5 anos. A média de profundidade de sondagem (PS) da amostra é de 3,6mm, sendo que o percentil 25 apresenta uma média de 2,6mm (n=13), enquanto o percentil 75 apresenta uma média de 5,1mm (n=12). As médias de função renal (expressa pela taxa de filtração glomerular), hemoglobina glicada e colesterol total foram de 19,39 mL/min/1,73m², 6,5% e 170,3 mg/dL, respectivamente. Não houve diferença significativa nas três variáveis ao comparar os percentis 25 e 75 de PS (p>0,05).

Apesar haver uma tendência a maiores níveis de hemoglobina glicada e colesterol total em pacientes com maior inflamação periodontal, essa diferença não foi estatisticamente significativa, talvez pelo restrito número amostral até o momento.

Apoio: FIPE/HCPA - 150319

PN1331 Correlação de estresse e nível de cortisol salivar como fator de risco para doenças periodontais

Câmara IMR*, Santos Pereira SA, Borra RC, Saba Chuffi E
Pos-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
izabellecamara@bol.com.br

A correlação entre estresse percebido e nível de cortisol salivar em pacientes com doenças periodontais foi o objetivo deste estudo analítico transversal. Oitenta e nove pacientes com idades entre 18 e 50 anos (mediana-25,0; Q1 - Q3 21-32) foram selecionados para preencherem um questionário com perguntas auto avaliativas para mensurar o estresse, por meio da Escala de Estresse Percebido (EEP) e submetidos a exame periodontal para avaliação do status periodontal (ausência, presença, extensão e gravidade da doença periodontal). Além disso, a coleta de saliva quantificou pelo método de eletroquimioluminescência o nível de cortisol salivar. Os resultados demonstraram que o EEP em relação a doença periodontal foi de mediana 25,0 (p=0,493). O nível de cortisol salivar em relação a doença periodontal foi de mediana 0,36 (p=0,856), e ao estresse r=0,04 (p=0,727). A doença periodontal em relação aos dentes perdidos a mediana foi de 19,0 (p=0,706). Nos parâmetros periodontais: o índice de placa mediana de 0,50, índice de sangramento mediana de 0,52 e profundidade de sondagem mediana de 1,76. Sendo nesses parâmetros (p < 0,001).

Não foi encontrado correlação significativa entre escala de estresse percebido, nível de cortisol salivar e doença periodontal.

PN1332 Avaliação do reparo ósseo com a fibrina rica em plaquetas e leucócitos isolada e associada à hidroxiapatita + β tricalcifosfato

Ferrucio E*, Tramontina VA, Papalexioy V, Kim SH, Luczyszyn SM, Ignácio SA, Johann ACBR
Pos Graduação Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
eferrucio@yahoo.com.br

Dentre os substitutos ósseos disponíveis para procedimentos regenerativos, a hidroxiapatita + β tricalcico fosfato (SBC), como material sintético, e a fibrina rica em plaquetas e leucócitos (LPRF), como material autólogo, tem obtido destaque. O objetivo deste trabalho foi avaliar histomorfometricamente em calvaria de coelhos o potencial de reparo do LPRF isolado e associado ao SBC. Quatro defeitos de 06 mm de diâmetro foram preenchidos com SBC; SBC+LPRF; LPRF e coágulo. Cinco parâmetros foram avaliados após dois meses: área total; área de osso neoformado; porcentagem de osso neoformado; altura do defeito e porcentagem de colágeno tipo I. Os grupos SBC e SBC+LPRF obtiveram os maiores valores para as variáveis área total e altura do defeito, diminuindo no grupo LPRF e coágulo. A variável porcentagem de osso neoformado apresentou valores maiores para o grupo Coágulo, não diferindo do grupo LPRF, mas com valor superior aos grupos SBC+LPRF e SBC. As variáveis área de osso neoformado e porcentagem de colágeno I não demonstraram diferença entre os grupos.

Estes resultados permitem concluir que o SBC mostrou-se mais favoráveis para osteopreenchimento quando comparado ao LPRF isoladamente; a adição do LPRF ao SBC evidenciou uma pequena melhora na porcentagem de osso neoformado e porcentagem de colágeno tipo I, porém sem diferença estatística e, o LPRF isoladamente, não evidenciou benefício significativo para neoformação óssea.

PN1333 Expressão de citocinas inflamatórias após terapia coadjuvante com extrato de chá verde no tratamento da periodontite experimental

Novaes VCN*, Marques BM, Oliveira FLP, Evolino E, Theodoro LH, Nagata MJH, Garcia VG, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
vcnovaes@hotmail.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do extrato de chá verde como terapia coadjuvante ao tratamento mecânico da periodontite experimental (PE) sobre a expressão de citocinas inflamatórias. Foram utilizados 120 ratos distribuídos em 4 grupos experimentais: Grupo SPE: apenas a simulação do ato da indução da PE. Grupo PE: indução da PE. Grupo PE-RAR-SS: indução da PE e após 7 dias os animais foram submetidos à raspagem e alisamento radicular (RAR) seguido da irrigação subgengival com 1 ml de solução salina (0,9%). Grupo PE-RAR-CH: indução da PE e após 7 dias os animais foram submetidos à RAR seguido da irrigação subgengival (1 ml) com solução de extrato de chá verde (20mg/ml). Seguidos 14, 22 e 37 dias da indução da PE, os animais foram submetidos à eutanásia. Análises imunistoquímicas semiquantitativas para IL1 β , TNF α e IL10 foram realizadas. Na análise das TNF α e IL1 β , o grupo SPE apresentou baixo padrão de imunomarcação e o grupo PE mostrou padrão alto de imuno marcação. O grupo PE-RAR-SS apresentou alto padrão de imunomarcação com tendência a moderado no decorrer dos períodos e no grupo PE-RAR-CH predominou moderado padrão de imunomarcação. Na análise de IL10 o grupo SPE apresentou moderado padrão de imunomarcação e o grupo PE apresentou baixo padrão de imunomarcação. O grupo PE-RAR-SS apresentou predomínio de baixo padrão de imunomarcação e o grupo PE-RAR-CH predominou de moderado padrão de imunomarcação.

O uso do extrato de chá verde como terapia coadjuvante a RAR promoveu diminuição da expressão de citocinas inflamatórias da PE, promovendo a diminuição da inflamação.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/20163-4

PN1334 Efeito da periodontite sobre o curso da inflamação alérgica pulmonar induzida por ovalbumina em camundongos

Candeo LC*, Oliveira PCR, Longo PL, Fernandes KPS, França CM, Mesquita Ferrari RA, Bussadori SK, Horliana ACR
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
carboneralarissa@yahoo.com.br

Nos últimos anos têm se investigado a correlação entre doença periodontal e agravamento de outras doenças crônicas dentre elas a asma. Estudos que avaliam a relação entre doença periodontal e asma são relevantes. O objetivo deste estudo foi avaliar se a doença periodontal modula o curso da inflamação pulmonar. Camundongos Balb/c machos ~30g foram submetidos ou não a indução de doença periodontal pela técnica da ligadura modificada de acordo com (Abe T, 2013) grupos basal e doença periodontal e tornados asmáticos ou não pela administração de ovalbumina (10µg acrescida de alumínio) grupos asma, doença periodontal+asma. Foi realizado tratamento periodontal nos seguintes grupos: doença periodontal e asma+doença periodontal. O tratamento foi feito com terapia fotodinâmica PDT: azul de metileno chimiolux 10%; laser no comprimento de onda de 660 nm, 90s, 3J/cm². Foram avaliados os seguintes parâmetros: perda óssea alveolar, migração celular pulmonar pela técnica de lavado broncoalveolar. Os dados mostraram aumento de perda óssea no grupo doença periodontal (219,7±7,6)nm em relação ao grupo controle (173,0±5,3)nm. A doença periodontal reduziu a migração celular no LBA (7±0,7 x10⁴) células em relação ao grupo asma sem a doença periodontal (32±3 x10⁴) células. O tratamento com PDT restabeleceu a migração celular para o LBA de animais com asma (36,3±3,7 x10⁴) células.

Nossos dados revelaram uma importante supressão da resposta inflamatória pulmonar induzida pela periodontite que foi revertida após tratamento com PDT mostrando um possível efeito sistêmico da periodontite modulando o sistema imune.

PN1335 Beta-glucanos reduzem a glicemia e retardam a perda óssea alveolar em animais diabéticos tipo 2 com doença periodontal

Silva MAPN*, Silva VO, Azzi DV, Nunes IE, Lima ARV, Marques LS, Pereira LJ
Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.
mila.alvarenga@gmail.com

A doença periodontal (DP) é uma enfermidade que abrange um conjunto de alterações inflamatórias que afetam os tecidos do suporte do dente e possui alta prevalência em pacientes com diabetes mellitus (DM). O objetivo desse estudo foi investigar a ação do beta-glucano comercial (*Saccharomyces cerevisiae*) sobre o perfil metabólico e a perda óssea alveolar de animais diabéticos com e sem DP. Para tal, foram utilizados 24 ratos machos Wistar, induzidos a DM tipo 2 através da administração de dieta hiperlipídica (28 dias prévios ao início do tratamento) e aplicação de estreptozotocina intraperitoneal (35mg/kg). Após confirmação do DM os animais foram divididos em quatro grupos: DM; DM + DP; DM + beta-glucano e DM + DP + beta-glucano. O beta-glucano foi administrado por 28 dias (30 mg/kg/gavagem) e a DP foi induzida no 14º dia pelo protocolo de ligadura. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2 com seis repetições por tratamento. O beta-glucano aumentou a contagem global de leucócitos e atenuou a perda óssea alveolar dos animais com DP (p<0,05). Além disso, o tratamento reduziu a glicemia, os valores de peptídeo C (secretado de forma equimolar com a insulina - ELISA) e o peso corporal dos animais com DP (p<0,05).

Concluiu-se que a ingestão de beta-glucano foi capaz de modular positivamente o sistema imune, assim como os parâmetros metabólicos dos animais, podendo ser uma alternativa para auxiliar no tratamento de pacientes diabéticos tipo 2 com DP.

Apoio: FAPESP - CNPq Universal 481125/2013 - 2 - PPM 00268-14

PN1336 Efeito do Resveratrol no reparo ósseo ao redor de implantes em ratos expostos à de fumaça de cigarro: expressão gênica e torque reverso

Pino DS*, Franck FC, Benatti BB, Prieto TM, Pimentel SP, Casati MZ, Ribeiro FV
Periodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
danielo_pino@hotmail.com

Esse estudo investigou o efeito do uso do resveratrol (RSV) em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro (FC) sobre o reparo ósseo ao redor de implantes de titânio. Para tanto, 57 ratos foram distribuídos em um dos grupos: FC+RESV (n=19); FC+RSV; FC+PLA (n=19); FC+PLA; SFC (n=19); sem FC+PLA. A FC iniciou-se 7 dias antes da instalação dos implantes e seguiu até 30 dias após a cirurgia, quando os animais sofreram eutanásia. Um implante de titânio foi inserido na tibia dos animais (dia 0) por meio de cirurgia. As terapias, resveratrol (10 mg/kg) ou placebo, foram diariamente administradas por 30 dias. Os implantes foram submetidos à análise de torque reverso para avaliar a força de ruptura da interface osso/implante enquanto que o tecido ósseo peri-implantar foi submetido à análise da expressão gênica de moléculas relacionadas à osteoclasto/blastogênese (BPM-2, OPN, OPG, RANKL, Runx-2, Osx, β-catenina, Lrp-5 e Dkk1) por meio de PCR - Real time. O RSV aumentou os valores de torque reverso para remoção dos implantes em animais submetidos à FC, quando comparados aos grupos FC+PLA e SFC (p<0,05). A expressão gênica indicou maiores níveis de mRNA de Lrp-5 e β-catenina no grupo FC+RSV (p<0,05) quando comparado com FC+PLAC. Já a proporção RANKL / OPG teve sua expressão reduzida nos grupos FC+RSV e SFC (P<0,05).

O uso contínuo de resveratrol afetou significativamente a expressão gênica de alguns marcadores ósseos, bem como a retenção biomecânica de implantes em ratos submetidos à inalação da fumaça de cigarro de forma a favorecer o reparo ósseo peri-implantar.

Apoio: CNPq - 441464/2014-9

PN1337 Influência do tabagismo nos níveis de alfa-defensinas no fluido gengival de pacientes com periodontite crônica

Soldati KR*, Toledo FA, Aquino SG, Oliveira GJPL, Rossa Junior C, Zandim Barcelos DL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
soldatikahena@gmail.com

As alfa-defensinas (HNP 1-3) são peptídeos antimicrobianos, componentes da resposta imune inata e, portanto, podem ter um papel chave na susceptibilidade ou resistência a doenças na cavidade oral. O propósito deste estudo foi investigar a influência do tabagismo sobre os níveis de HNP 1-3 no fluido gengival de pacientes com periodontite crônica, e avaliar sua relação com saúde e doença periodontal. 40 pacientes com periodontite crônica, sendo 20 fumantes (F) e 20 não fumantes (NF), e 20 pacientes periodontalmente saudáveis foram incluídos no estudo. Amostras de fluido gengival foram coletadas com tiras de papel absorvente e o volume mensurado com Periotron. Nos pacientes com periodontite crônica, foram coletadas amostras de sítios saudáveis e doentes. A quantificação da HNP 1-3 foi realizada pela técnica ELISA. Os níveis de HNP 1-3 foram menores tanto nos sítios saudáveis quanto nos sítios doentes de F em comparação com os NF (p<0,05). Os sítios doentes de F e NF com periodontite crônica apresentaram níveis menores de HNP 1-3 do que os sítios saudáveis destes pacientes (p<0,05 e p<0,001). Os sítios saudáveis de F com periodontite crônica demonstraram uma significativa redução nos níveis de HNP 1-3 em relação aos sítios saudáveis dos demais grupos (p<0,05)

Baseado nestes achados, pode-se concluir que o tabagismo interfere negativamente na expressão dos peptídeos antimicrobianos, reduzindo os níveis de HNP 1-3 no fluido gengival de pacientes com periodontite crônica. Além disso, sítios com sinais clínicos de periodontite crônica demonstram uma redução dos níveis de HNP 1-3 em relação aos sítios com saúde periodontal.

Apoio: CAPES

PN1338 Estudo in vitro da ação da Porphyromonas gingivalis sobre as propriedades das células indiferenciadas do ligamento periodontal

Albiero ML*, Stipp RN, Saito MT, Casati MZ, Sallum EA, Nociti Júnior FH, Ruiz KGS
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
ma_laino@yahoo.com.br

As células indiferenciadas do ligamento periodontal (PDLSCs) são responsáveis pela regeneração dos tecidos após a doença periodontal, que está fortemente associada à *Porphyromonas gingivalis* (Pg). O objetivo deste estudo é avaliar o comportamento das PDLSCs na presença Pg e verificar se suas propriedades regenerativas sofrem alterações. PDLSCs (n=5) selecionadas por CD105 foram cultivadas na presença da Pg e avaliadas quanto à (i) expressão gênica de citocinas inflamatórias (IL-6, TNFα) por 0,5; 1,5; 3; 6; 24h; (ii) expressão de marcadores mesenquimais (CD105, CD166, Stro-1, CD146) e (iii) apoptose/necrose das PDLSCs durante 1,5h por citometria de fluxo, (iv) diferenciação osteogênica por Alizarina Red (AR-S) com exposição à 2µg/ml de Pg por 3h ou 28 dias. Os resultados mostraram que 2µg/ml de Pg foi capaz de induzir um aumento nos níveis de mRNA de IL-6 e TNF-α após 1,5 e 3h de exposição (p<0,05). Houve um aumento na expressão de Stro-1 e CD146 nas PDLSCs expostas à 2 e 0.1µg/ml (p<0,05) respectivamente por um período de 1,5h. Entretanto, estas doses não foram capazes de induzir apoptose/necrose das PDLSCs. A formação de nódulos mineiros nos grupos induzidos à diferenciação foi maior quando comparados ao grupo controle (p<0,05), porém, a presença da Pg por 3h ou 28 dias contínuos não foi capaz de alterar o padrão de diferenciação das PDLSCs.

A presença da Pg foi capaz de induzir uma resposta inflamatória e alterar a expressão de marcadores mesenquimais das PDLSCs. Porém, a formação de nódulos mineiros não foi afetada, sugerindo uma manutenção das suas propriedades osteogênicas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/01827-9

PN1339 Influência das características anatômicas no Recobrimento Radicular. Estudo clínico, randomizado com acompanhamento de 6 meses

Dias SBF*, Lopes SLPC, Manhães Júnior LRC, Melo Filho AB, Jardim MAN, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
stephanie_botti@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de características anatômicas no resultado de procedimentos de recobrimento radicular associado ou não à terapia com Laser de Baixa Intensidade (LBI). Foram tratados 40 pacientes com recessão gengival classe I e II de Miller. Os pacientes foram distribuídos nos grupos teste (enxerto de tecido conjuntivo + LBI) e controle (enxerto de tecido conjuntivo + LBI sham). Foram realizadas medidas clínicas (recessão gengival, altura e espessura do tecido queratinizado, altura e largura das papilas), digitais (área da recessão gengival e das papilas), e tomográficas (altura da crista óssea proximal). Foram realizadas análises de regressão linear múltipla para avaliar o impacto das características anatômicas sobre o recobrimento radicular. A porcentagem e a variação do recobrimento radicular foram utilizadas como variáveis dependentes e as demais medidas como variáveis independentes. As medidas clínicas de recessão gengival, espessura do tecido queratinizado e largura da papila demonstraram associação estatisticamente significativa com o recobrimento radicular (r² = 0,73). Com relação às medidas digitais, a área da recessão gengival demonstrou associação estatisticamente significativa com fraca correlação (r² = 0,35). Por fim, a medida tomográfica "corda" mostrou uma associação estatisticamente significativa com fraco coeficiente de correlação (r² = 18)

Os resultados do presente estudo sugerem que determinadas características anatômicas podem influenciar os resultados da técnica de recobrimento radicular.

PN1340 Associação entre sobrepeso/obesidade com experiência de cárie e doença periodontal em adolescentes escolares de Barretos

Pontes AEF*, Jesus SF, Scannavino FLF, Pires JR, Ribeiro FS, Toledo BÉC, Zuzá CP
Curso de Mestrado Em Ciências Odontológicas - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
anaemiliapontes@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre obesidade, doença periodontal e cárie em adolescentes de Barretos. Participaram dessa pesquisa 109 estudantes com idade de 12 a 18 anos. Os indivíduos foram considerados como grupo teste (sobrepeso/obesidade) ou controle (peso normal) em função do índice de massa corporal (IMC). Foram avaliados índice de placa visível (IP), índice periodontal comunitário (CPI), sangramento à sondagem (ISS), índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), além da quantidade de sítios com perda óssea alveolar (distância da junção cimento-esmalte à crista óssea >2 mm, avaliada radiograficamente). Observou-se que o IMC e a circunferência abdominal (CA) foram estatisticamente maiores no grupo teste (IMC: 23,85±1,7; CA: 81,7±5,1) do que no controle (IMC: 17,5±2,1; CA: 72,7±4,3). Não houve diferença estatística entre os grupos com relação às porcentagens de IP e ISS e CPIs; e não foi detectada associação entre CPO-D e sobrepeso/obesidade. O grupo teste teve menor porcentagem de sítios sem perda óssea, em comparação ao controle (45,6% e 78,8%, respectivamente) (p<0,01); e teve maior prevalência de perdas ósseas em dois sítios, em comparação com o controle (29,8% e 7,7%, respectivamente) (p<0,0001).

Diante dos resultados obtidos, pode-se concluir que a condição de sobrepeso/obesidade parece não estar associada com inflamação gengival, bolsas periodontais patológicas e cárie na população estudada, embora tenha sido evidenciada maior prevalência de perdas ósseas incipientes.

PN1341 Avaliação de uma nova abordagem cirúrgico-restauradora para tratamento de recessões gengivais associadas à lesão cervical não-cariosa

Silveira CA*, Neves FLS, Mathias IF, Bresciani E, Kerbauy WD, Marco AC, Jardimi MAN, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
mila_rock_bull@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar um novo protocolo por meio de um estudo clínico randomizado para o tratamento de recessões gengivais associadas à lesão cervical não-cariosa. Foram selecionados 40 pacientes aleatoriamente em dois grupos: Grupo Teste (n=20), restauração parcial da lesão cervical e cirurgia para recobrimento radicular com enxerto de tecido conjuntivo e Grupo Controle (n=20), aplainamento da lesão e o mesmo procedimento cirúrgico. Os grupos foram comparados quanto ao sangramento à sondagem, índice de placa, recessão gengival relativa, nível clínico de inserção, altura e espessura do tecido queratinizado, hipersensibilidade dentinária e estética (MRES). Após 6 meses, as médias de recobrimento da lesão cervical não-cariosa foram de 72,34±25,2 (teste) e 74,85±33,1 (controle) (p>0,05). Teve diferença estatisticamente significativa quanto a hipersensibilidade, grupo teste mostrou-se mais eficaz em 6 meses de acompanhamento (p=0,034). Na análise individual dos parâmetros da escala MRES, o grupo teste mostrou um melhor contorno da margem gengival com diferença significativa.

Pode-se concluir que ambos os tratamentos foram efetivos e que a presença da restauração parcial de resina composta não interfere na taxa de recobrimento quando o retalho posicionado coronariamente associado ao enxerto de tecido conjuntivo é utilizado para o tratamento de recessões gengivais associadas à lesão cervical não-cariosa, além de proporcionar melhor controle da hipersensibilidade dentinária e resultado estético mais harmonioso.

Apoio: CAPES

PN1342 Avaliação orofacial e efeito da terapia fotodinâmica na redução da halitose em pacientes com esclerose múltipla - ensaio clínico controlado

Gonçalves MLL*, Bussadori SK, Mota ACC, Fragoso YD, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Horliana ACRT, França CM
Biotecnologia Aplicada Às Ciências da Saúde - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
marcelaldeal@hotmail.com

O estudo avaliou as condições orofaciais dos indivíduos com esclerose múltipla, a presença de disfunção temporomandibular (DTM), o fluxo salivar, a presença de halitose e o seu tratamento com terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Selecionamos 50 pacientes em tratamento na UNIMES. Foi realizado o NOT-S, para avaliar funções orofaciais, e 30 pacientes retornaram para a avaliação completa. Coletamos dados sobre a duração da doença, grau de deficiência, uso de medicamentos, presença de DTM por meio do RDC/TDM, sialometria e a halitose foi avaliada com o Oralchroma. Pacientes com halitose foram submetidos a tratamento com raspagem de língua e aPDT. O fotossensibilizador utilizado foi o azul de metileno (0,005%) com o laser THERAPY XT-EC®. Seis pontos no dorso da língua foram irradiados, com distância de 1 cm entre eles. O comprimento de onda era de 660nm, energia de 9J, potência de 100mW por 90s por ponto, fluência de 320J/cm2 e irradiância de 3537mW/cm2. Para a normalidade, utilizamos o teste de Shapiro-Wilk. Para avaliar a diferença entre halitose antes e depois, o teste de Wilcoxon. Para correlacionar as variáveis numéricas, o coeficiente de Spearman, e para associar as categóricas, o teste de Mann-Whitney. A pontuação média do NOT-S foi de 3, 40% dos pacientes apresentavam DTM, 33% tinham hipossalivação grave, 40% hipossalivação moderada e 86% tinham halitose. Houve correlação entre o grau de deficiência e a duração da doença, e o resultado do NOT-S e a presença de DTM.

O tratamento com raspador associado com aPDT foi eficaz na redução imediata da halitose (p<0,001).

PN1343 Uso do resveratrol no reparo ósseo frente ao tabagismo em ratos: Histometria e expressão gênica de marcadores ósseos em defeitos críticos

Franck FC*, Pino DS, Benatti BB, Souza JCJ, Pimentel SP, Casati MZ, Ribeiro FV
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
felipefranck@gmail.com

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito do uso contínuo de resveratrol (RSV) sobre o reparo ósseo e expressão gênica de moléculas relacionadas à osteoclasto/blastogênese no tecido neo-formado em defeitos críticos de calvária de ratos diabéticos submetido à inalação de fumaça de cigarro (FUM). Foram utilizados 51 ratos aleatoriamente distribuídos nos grupos: FUM+PLA (n=16): placebo; FUM+RSV (n=17): RSV; NFUM (18). A exposição à FUM iniciou-se 7 dias antes da confecção dos defeitos, continuando até o final do experimento. Em cada animal foram confeccionados 2 defeitos de calvária, por meio de cirurgia com broca trefina. Os tratamentos consistiram na administração diária de placebo e 10 mg/Kg de RSV. No trigésimo dia após o procedimento cirúrgico, os animais foram eutanasiados. Um dos defeitos foi processado para análise histomorfométrica e o outro submetido à análise da expressão gênica de BMP-2, OPN, Runx2, Osx, Lrp-5 e Dkk1, por meio de PCR quantitativo. A histomorfometria mostrou menor defeito remanescente no grupo FUM+RSV ao comparar com FUM+PLA (P<0,05).

Na avaliação da expressão gênica, foi possível identificar que os grupos FUM+RSV e NFUM apresentaram maior expressão de Runx2 comparando-se com FUM+PLA (p<0,05). Ainda, houve maior nível de Lrp-5 no grupo NFUM em comparação aos demais grupos (P<0,05). Desta forma, pode-se concluir que o uso sistêmico e contínuo de RSV aumenta o reparo ósseo e promove efeito regulatório na expressão de Runx2 em tecido ósseo de defeitos críticos.

Apoio: FAPESP - 2014/09480-0

PN1344 Associação entre senso de coerência e cárie dentária em adultos: uma revisão sistemática

Abreu LG*, Torres TAP, Paiva SM, Martins CC, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
lucasgabreu@bol.com.br

O objetivo desta revisão sistemática foi avaliar a associação entre senso de coerência (SDC) e cárie dentária em adultos. A estratégia de busca incluiu seis bases de dados eletrônicas (Pubmed, Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs e Proquest), a lista de referências dos artigos incluídos e o Google Acadêmico. O processo de seleção de artigos envolveu duas etapas. Na etapa 1, títulos e resumos de todas as referências foram lidos por dois autores. Referências que não atendiam aos critérios de inclusão foram excluídas. Para os resumos que não forneciam informações adequadas para uma decisão, os textos completos foram recuperados e analisados pelos mesmos dois autores. A análise de qualidade metodológica dos estudos incluídos foi feita através da escala Newcastle-Ottawa. A extração dos dados dos artigos incluídos e a avaliação metodológica foram feitas de forma independente por dois autores. Um total de 190 referências foi identificado nas seis bases eletrônicas. Após remoção das duplicações, 141 resumos foram lidos e três artigos foram incluídos nesta revisão sistemática. Um estudo com baixo risco de viés mostrou que SDC é inversamente relacionado com cárie dentária em adultos. Indivíduos com um SDC mais baixo apresentam um maior número de lesões que indivíduos com um SDC mais alto (P<0,001). Um estudo com alto risco de viés e um outro com baixo risco não mostraram associação significativa entre SDC e cárie dentária em adultos.

Ainda é fraca a evidência científica sobre a associação entre SDC e cárie dentária em adultos.

Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, PRPq (Pró-Reitoria de Pesquisa) da UFMG

PN1345 Influência das condições socioeconômicas na percepção de pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos

Belila NM*, Martins RJ, Garbin CAS, Garbin AJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
nay_belila@hotmail.com

Analisou-se a percepção de pais de diferentes níveis socioeconômicos em relação ao impacto de doenças bucais na qualidade de vida dos filhos. Participaram desta pesquisa todos os pais ou responsáveis dos alunos regularmente matriculados no ensino fundamental das escolas públicas de dois municípios do noroeste paulista, Brasil. Aplicou-se o questionário "Instrumental de Avaliação Socioeconômica", a fim de classificar as famílias quanto à classe socioeconômica e o "Parental-Caregiver Perceptions Questionnaire (P-CPQ)", para verificar a percepção dos pais sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida do filho. Como a pontuação não foi distribuída normalmente utilizou-se o teste não paramétrico de Kruskal-Wallis para avaliar a diferença de escores médios entre os grupos das classes econômicas, com o nível de significância de 5%. 172 (41,8%) indivíduos responderam a pesquisa. Desses, a maioria pertencia a Classe Baixa Superior (61%). 21,5% dos indivíduos responderam que consideravam como "regular ou ruim" a saúde bucal do filho e 71,5% responderam que o bem-estar geral do filho era nada ou pouco afetado pela condição de seus dentes, lábios, maxilares ou boca. O resultado do teste Kruskal-Wallis foi significativo em todas as subescalas do PCP-Q, com p valor <0,0001. Em especial na subescala "sintomas bucais", onde houve relação altamente significativa com todas as classes socioeconômicas.

Conclui-se que existe relação entre a classe socioeconômica dos pais e a percepção sobre o impacto das doenças bucais na qualidade de vida dos filhos.

PN1346 Relato de experiência em Orindiúva/SP com escala modificada para classificação do risco familiar

Marinho DBO*, Wambier DS, Martinelli N, Bonato RCS
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
dani_boina@hotmail.com

O modelo de atendimento odontológico contemporâneo visa reorganizar a atenção primária e ampliar o acesso da população brasileira às ações de promoção e recuperação da saúde bucal, melhorando esses indicadores. A Escala de Risco de Coelho (ERC) é um instrumento usado para classificar famílias de maior risco biológico ou social. Contudo, essa escala, pela ausência de determinantes específicos para a realidade da região onde se pretende atuar, pode apresentar falhas. Assim, este estudo descritivo e de análise situacional objetiva relatar a experiência obtida com o desenvolvimento de uma escala modificada, baseada na ERC, adaptada à realidade loco-regional do município de Orindiúva/SP. A sua aplicabilidade na organização da demanda de atendimento odontológico foi verificada, adotando-se os critérios de inclusão a partir das condições mais desfavoráveis. Foram classificadas 2134 famílias, dentro de três estratégias saúde da Família em uma Unidade Básica de Saúde. Houve redução de 24,48% na demanda de urgências, enquanto o percentual de primeiras consultas odontológicas aumentou em 16%, melhorando o indicador de cobertura odontológica e o acesso da população aos serviços. Em relação aos tratamentos concluídos, o aumento foi significativo, passando de 12,5 para 88,46%, indicativo de resolutividade dos tratamentos iniciados.

Conclui-se que as informações analisadas, a partir da modificação implementada, conferiram resultados positivos no delineamento de ações por meio desta escala modificada de Classificação de Risco.

PN1347 Padrão de Envelhecimento da População Brasileira - Avaliação fototropométrica das alterações de espessura labial

Baldasso RP*, Damascena NP, Flores MRP, Lima LNC, Deitos AR, Machado CEP, Oliveira RN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
rosanebaldasso@gmail.com

Trata-se de um estudo transversal com a finalidade de avaliar as modificações métricas ocorridas na face, em função da idade, em adultos brasileiros, visando compreensão do processo de envelhecimento. Avaliou-se, em específico, a região labial, em imagens faciais padronizadas de 700 indivíduos adultos brasileiros, de ambos os sexos, da região sul, ancestralidade branca e em idades de 20, 30, 40, 50, 60, 70 e 80 anos, todas em norma frontal, oriundas do SINPA (Sistema Nacional de Passaporte), gerenciado pela Polícia Federal. Resultados parciais relacionados ao Índice Labial (Isl/i/chxh100) foram calculados utilizando-se as marcações de 314 imagens no programa SAFF 2D® (Sistema de Análise Facial Forense Bidimensional) - cujos dados foram extraídos, tabulados em Excel® e trabalhados pelo SPSS® (Statistical Package for Social Sciences). A análise estatística evidencia uma redução gradual da espessura labial em ambos os sexos, com médias, considerando o índice labial, que variam de 34,20 aos 20 anos a 17,37 aos 80 anos, tornando-se mais evidente a partir dos 50 anos de idade.

Os resultados apontam a relação direta entre a diminuição da espessura labial e o aumento da idade dos indivíduos estudados, em ambos os sexos. A inexistência de um método cientificamente seguro capaz de simular mudanças ocorridas na face, por meio de imagens, evidencia a necessidade de estudos na área, visando ao potencial de individualização e direcionando ao desenvolvimento de uma metodologia capaz de contribuir com o estudo morfológico da face por meio de medidas fototropométricas para fins forenses.

PN1348 Estudo retrospectivo de 10 anos de casos de avulsão em um serviço de traumatologia dental

Vilela ABF*, Mesquita GC, Soares PBF, Moura CCG, Soares CJ
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
andomar@ufu.br

O correto manejo dos dentes avulsionados é crucial para o seu prognóstico. A fim de criar políticas educacionais os fatores etiológicos e de manejo dos casos de avulsão devem ser conhecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar 128 casos de dentes avulsionados de 86 pacientes entre 6 e 49 anos atendidos na Clínica de Trauma na UFU, entre dezembro de 2005 e março de 2016. Dados epidemiológicos e de manejo dos dentes avulsionados foram expressos em distribuição de frequência. A maioria dos pacientes possuem entre 6 a 10 anos (34,9%) e 11 a 15 anos de idade (26,7%). O sexo masculino foi o mais acometido. Acidente de bicicleta foi o principal fator etiológico (32,5%). A maioria dos traumas aconteceu em ruas/avenidas (50%). Lesões traumáticas estão associadas a dentes adjacentes em 49 casos (57%). Não evidenciou-se lesões em tecidos moles em 42 casos (49%) e 48,9% dos pacientes receberam tratamento no dia do acidente. Cinquenta e quatro dentes (42,2%) foram imediatamente recuperados e outros 18 (14,1%) não foram encontrados. Quarenta e dois dentes (32,8%) foram mantidos secos até a busca pelo atendimento. Apenas um dos dentes foi imediatamente reimplantado e 41 (32%) não foram reimplantados. Evidencia-se o baixo nível de conhecimento acerca do manejo de dentes acometidos por avulsão.

O reimplante imediato não é prevalente neste grupo de indivíduos avaliados. Um grande número de dentes foi mantido em condições não fisiológicas. Procedimentos educacionais e instrucional para grupos de profissionais que interagem com crianças e adolescentes é imperativo para mudança deste quadro.

Apoio: CAPES

PN1349 Prevalência de cárie entre crianças e adolescentes do estudo IDEFICS

Lages VA*, Rando Meirelles MPM, Aznar LAM, Sousa MLR
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
vinciusthe@hotmail.com

Objetivo: Comparar a prevalência de cárie entre crianças e adolescentes do estudo europeu IDEFICS (Identification and prevention of dietary and lifestyle induced health effects in children and infants). Métodos: Para este estudo transversal, dentro de uma coorte de 5 anos nas cidades de Zaragoza e Huesca (Espanha), a prevalência de cárie foi avaliada pelo exame dos 1º e 2º molares permanentes na faixa etária de 5 a 12 e 13 a 15 anos, respectivamente. Como esses dentes erupcionam em fases diferentes, aos 6 e aos 11 anos, no baseline eles eram livres de cárie, pois não estavam na cavidade bucal no início do estudo. Para o diagnóstico de cárie dentária nestes dentes, foi utilizado o Sistema Internacional para a Detecção e Avaliação da Cárie Dentária (ICDAS II). Houve intervenção na dieta e atividade física de crianças em Huesca. Em Zaragoza, as crianças continuaram expostas aos possíveis fatores de risco. A comparação entre os grupos foi realizada pelo qui-quadrado, com $p < 0,05$. Resultados: A amostra consistiu de 349 crianças entre 5 a 12 anos e 96 adolescentes de 13 a 15 anos. Entre as crianças, as lesões de mancha branca visíveis sem secagem ($p=0,016$), cavitação em esmalte ($p=0,011$) e extensas em dentina ($p=0,015$) nos 1º molares tiveram maior prevalência em Huesca. Entre os adolescentes, as lesões de mancha branca com ($p=0,001$) e sem secagem ($p=0,04$), e extensas em dentina ($p=0,009$) nos segundos molares também foram mais prevalentes em Huesca.

Houve maior prevalência de cárie entre crianças e adolescentes de Huesca, porém são necessárias futuras análises com a inclusão de variáveis socioeconômicas das cidades, as quais podem interferir na doença cárie.

PN1350 Aumento do risco do consumo de bebidas alcoólicas e fatores associados entre adolescentes: um estudo longitudinal

Jorge KO*, Ferreira RC, Melgaço CA, Ferreira EF, Zarzar PMPA, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
kellyoliva@yahoo.com.br

Este trabalho longitudinal objetivou avaliar a mudança no risco do consumo de álcool por adolescentes de Belo Horizonte, Brasil, e fatores associados. A amostra foi de 436 estudantes (15-16 anos no baseline) de escolas públicas e privadas em 2010-2012. Utilizou-se o Teste para identificação de problemas relacionados ao uso do álcool para a avaliação do risco do consumo de álcool. As variáveis independentes foram: sexo, uso de drogas, capital social (confiança), tipo de escola, escolaridade da mãe, índice de vulnerabilidade social e religião (ter religião, tipo de religião e frequência de participação em atividades religiosas). Regressão logística múltipla foi utilizada na análise estatística. O aumento e redução no risco do consumo de álcool entre os participantes foi de 17,9% e 8,5%, respectivamente. A análise de regressão logística múltipla ajustada revelou aumento no risco do consumo de bebidas alcoólicas entre adolescentes cujas mães possuem menor grau de escolaridade [OR = 2,21 (95% CI: 1,11 to 4,41)], entre os usuários de tabaco [OR = 4,48 (95% CI: 2,44 to 8,97)] e entre os que participavam de atividades religiosas com menor frequência. A confiança nas pessoas mostrou-se como um fator de proteção ao aumento do risco de consumo de álcool [OR = 0,27 (95% CI: 0,879 to 0,878)].

Conclui-se que o nível socioeconômico mais baixo, o uso do tabaco, e a menor frequência de participação em atividades religiosas influenciou o aumento do risco de consumo de álcool entre adolescentes. O capital social mais alto atuou como fator de proteção ao aumento do risco do consumo de álcool.

Apoio: CNPq - 401556/2015-8 -

PN1351 Análise dos acórdãos do tribunal de justiça de São Paulo resultantes de processos cíveis envolvendo erro odontológico na Periodontia

Tolentino PHMP*, Rodrigues LG, Picoli FF, Silva RF, Leles CR, Garcia RR
Odontologia Legal - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
phmptolentino@hotmail.com

As doenças periodontais são responsáveis por parte das perdas dentais. Seu diagnóstico precoce permite tratamento, controle e diminuição de sua progressão e consequências, que podem gerar conflitos judiciais com repercussões profissionais e pessoais indesejáveis. O objetivo do estudo foi analisar as decisões judiciais em 2ª instância (acórdão de apelação) publicados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) até o dia 12/4/2016 relacionadas às ações judiciais civis de pacientes que tiveram problemas periodontais e/ou peri-implantares durante ou após o tratamento clínico, contra profissionais e/ou prestadores de serviços de saúde que podem ter contribuído para início/progressão da doença. Realizou-se busca no banco de dados de jurisprudências do site do TJSP com a palavra gengiva. Os dados coletados foram analisados em estatística descritiva. Dos 278 acórdãos disponíveis, 68 compuseram a amostra. Desses, 28 foram condenados em 1ª instância e 23 dessas foram mantidas em 2ª instância. Os valores das condenações, foram de 1.430,00 a 13.009,84 para danos materiais e de 4.000,00 a 60.799,03 para os morais. As principais causas dos processos foram dor, inflamação e dificuldades fonéticas. As especialidades correlatas mais associadas foram Prótese, Implantodontia e Ortodontia.

O profissional deve estar atento às questões clínicas e legais que envolvem a prestação de serviços em Periodontia, pois a não observação técnica ou de informação pode culminar em danos ao paciente e problemas judiciais de repercussões profissionais e pessoais indesejáveis ao profissional.

PN1352 Análise do acesso à informação científica por cirurgiões-dentistas do Brasil

Moraes RR*, Gonçalves APR, Corrêa MB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
moraesrr@gmail.com

Neste estudo o comportamento de busca por informação especializada por cirurgiões-dentistas (CDs) do Brasil foi analisado. Questionário eletrônico foi enviado, via e-mail, a CDs atuantes no Brasil por meio dos Conselhos Regionais de Odontologia. Associação de desfechos dicotômicos de interesse com variáveis categóricas foi realizada pelo teste Qui-quadrado (5%). Foram recebidas 795 respostas de diversos estados, em sua maioria de mulheres (56,5%) atuantes em localidades com mais de 300 mil habitantes (52,6%). Dos entrevistados, 36,9% já está formada há mais de 15 anos (36,9%) e mais de 77% possuem pós-graduação e atuam no setor privado. Profissionais que afirmaram ter o costume de ler periódicos científicos demonstraram preferência por artigos de relato de caso, pesquisa clínica e revisão de literatura. O hábito de ler periódicos científicos esteve associado com atuar profissionalmente no ensino, possuir titulação *Stricto sensu* ou cursar pós-graduação. O fato de alterar condutas clínicas com base em evidências científicas esteve associado a profissionais que atuam no ensino de Odontologia, cursam pós-graduação e estão formados entre 6 e 15 anos. A atualização profissional é influenciada pelo tipo de serviço em que o profissional atua e tempo de formação. Ter titulação *Stricto sensu* parece fazer com que o profissional busque mais informações em periódicos científicos.

Em conclusão, este trabalho sugere que os periódicos mais lidos pelos cirurgiões-dentistas sejam utilizados como fonte de comunicação entre a academia e os profissionais clínicos.

PN1353 Eficácia de psicofármacos para odontologia: revisão sistemática

Lino PA*, Martins CC, Miranda GFPC, Martins MAP, Silva MES, Abreu MHNG
Faculdade de Odontologia da Ufmg - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
PATRICIA_AZEVEDOLINO@YAHOO.COM.BR

O objetivo foi apresentar os resultados iniciais da revisão sistemática que buscou avaliar a evidência científica da eficácia do uso de psicofármacos na odontologia. A pergunta clínica (PICO): indivíduos tratados por cirurgiões dentistas (pacientes); medicamentos psicofármacos (intervenção); não uso, placebo ou outra droga (comparação); eficácia nos problemas bucais (resultados). Foram consultadas as bases Pubmed (627), Web of Science (278), Scopus (255), Bireme (93) e Cochrane (65). As referências foram exportadas para o programa *EndNote* (Thomson Reuters) e as análises realizadas no programa *MYSTAT Student Version of SYSTAT*. A classificação dos medicamentos foi realizada segundo a *Anatomical Therapeutic Chemical*, recomendada pela Organização Mundial de Saúde para estudos de utilização de medicamentos. Registro *PROSPERO* número CRD42016037442. Dois revisores independentes após avaliação dos títulos e resumos pré-selecionaram 378 estudos. Dentre estes, 193 (51,06%) pertencem aos subgrupos de ansiolíticos, hipnóticos e sedativos; 107 (28,31%) pertencem ao subgrupo de analgésicos opioides. O pico de publicações aconteceu no ano de 2012 (25; 6,61%). Quanto ao idioma de publicação 359 (94,18%) foram publicados em língua inglesa. Quanto ao país de origem 103 (27,25%) são de pesquisadores dos Estados Unidos, sendo que esse valor varia conforme subgrupo de psicofármacos.

Conclui-se que há concentração de estudos em alguns subgrupos de psicofármacos, os estudos predominantemente são publicados na língua inglesa e Estados Unidos apresenta maior quantidade de estudos na área.

Apoio: CNPq - PIBIC CNPq 2015

PN1355 Violência auto infligida: a identificação das sujeições por dependentes químicos em detenção

Wakayama B*, Garbin CAS, Garbin AJJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
brunowakayama@gmail.com

Objetivou-se verificar os fatores de sujeição e conformidade às drogas, por dependentes químicos detento. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, quanti-qualitativo com 38 dependentes químicos de um centro de detenção e inserção social. Para a coleta dos dados utilizou-se um inquérito, por meio de entrevista, com questões semiestruturadas. Para a estatística, foi utilizado a Análise de Conteúdo de Bardin para dados qualitativos e a análise descritiva para dados quantitativos. Verificou-se que 36,84% dos entrevistados já foram internados para reabilitação mais de 5 vezes e 21,05% fazem uso de drogas há 5 anos. Em relação ao fator desencadeante para o início do consumo das drogas, a maioria (57,9%) relatou a curiosidade. Quando interrogados sobre a existência de algum familiar que faz uso de drogas, 31,6% dos participantes confirmaram a questão. As drogas mais utilizadas antes da primeira internação em centros de reabilitação foram: Álcool, Álcool + crack, e maconha; e antes da detenção foram: Álcool, Álcool + crack, e crack. Quando indagados se o dependente químico necessita de mais atenção à saúde bucal e se as drogas afetam os dentes, 89,47% e 100% respectivamente confirmaram as interrogativas.

Conclui-se que, a identificação dos fatores relacionados ao uso indiscriminado e recorrente das drogas são questões que devem ser pautadas, dado o impacto na vida do próprio indivíduo. Portanto, ações de saúde devem ser articuladas a fim de prevenir a utilização de substâncias psicoativas, visto que, é um problema de saúde pública que afeta toda a estrutura social.

PN1356 Fatores associados ao atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de boca e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes

Batista BA*, Paixão SP, Mendes CM, Martins Filho PRS
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
odontobreno@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores associados ao atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de boca no Estado de Sergipe e o impacto na qualidade de vida (QV) dos pacientes. Tratou-se de uma coorte de 37 pacientes. Foram coletados dados de 17 variáveis, o tempo para o diagnóstico definitivo (Td) e início do tratamento oncológico (Tt), e QV. As medianas foram usadas para diferenciar os pacientes com atraso no diagnóstico e tratamento daqueles sem atraso. Um modelo de regressão logística foi construído para determinar os fatores associados ao atraso no diagnóstico e tratamento do câncer de boca. Os escores de QV, mensurados pelo EORTC QLQ C30 e EORTC QLQ H&N35, no momento do diagnóstico e início do tratamento foram comparados pelo teste de Wilcoxon. Para as variáveis qualitativas, utilizou-se o teste Z de comparação entre duas proporções. A mediana para Td foi de 4 meses, e 51,4% dos pacientes tiveram atraso no diagnóstico da doença. Para Tt, a mediana foi de 3 meses, e 58,1% dos pacientes tiveram atraso no tratamento. O atraso no diagnóstico esteve associado ao sexo masculino (P=0,005), baixo nível de escolaridade (P<0,001) e falta de percepção da presença de uma malignidade na cavidade oral (P=0,032). Nenhum fator inerente ao paciente esteve associado ao atraso no início do tratamento. A espera pelo tratamento levou 16 (43,2%) pacientes a uma piora do estadiamento clínico e a mudanças negativas nos domínios de QV (P<0,001).

Nossos resultados mostram a necessidade de melhora nas políticas públicas de diagnóstico precoce e tratamento dos pacientes com câncer de boca em Sergipe.

Apoio: FAPs - FAPITEC - 7467

PN1357 Avaliação do desempenho clínico de dois Cimentos de Ionômero de Vidro utilizados no Tratamento Restaurador Atraumático em dentes deciduos

Silva MCC*, Brito MHSF, Coelho CSS, Carvalho NSR, Moura LFAD, Lima MDM, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
mik_claro@hotmail.com

A utilização do Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) de alta viscosidade no Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é considerado um fator importante para o sucesso da técnica. Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho clínico de dois CIV utilizados no ART em dentes deciduos. Foi realizado ensaio clínico randomizado (REBEC RBR-4nwmk4). A amostra foi composta por crianças de dois a seis anos de idade de Teresina, Piauí. Dois grupos de tratamento foram formados: Controle (CIV de alta viscosidade Ketac Molar) e Teste (CIV convencional indicado para ART Vitro Molar). As restaurações foram realizadas por duas Cirurgiãs-Dentistas (CD) previamente treinadas. A avaliação foi realizada utilizando os critérios de avaliação de ART por outra CD treinada, calibrada e cega para o tipo de material. Das 462 crianças que apresentavam cárie dentária, 347 (75,1%) possuíam lesões com indicação para ART. Os segundos molares inferiores foram os dentes mais afetados (24,2%), seguido pelos primeiros molares inferiores (23%). Foram realizadas 786 restaurações inseridas de forma consecutiva nos grupos. Após seis meses observou-se uma taxa de sucesso de 80% e 89,8% para as restaurações do grupo Teste e Controle respectivamente. A sobrevida foi associada ao tipo de cavidade (p=0,001) e ao tipo de material (p=0,006), maior taxa de sucesso para restaurações Classe I (93,6%) e para o CIV de alta viscosidade.

Concluiu-se que, após seis meses, as restaurações realizadas com CIV de alta viscosidade apresentaram maior sobrevida que as restaurações com CIV convencional indicado para ART.

Apoio: FAPEPI

PN1358 Caracterização de cimento de ionômero de vidro modificado por óleo essencial

Lira SS*, Fernandes JMFA, Albuquerque AJR, Sampaio FC, Menezes VA
Pos Graduação - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
suzanalira1@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi caracterizar *in vitro* um cimento de ionômero de vidro (CIV) contendo óleo essencial (timol). O CIV modificado com timol nas concentrações de 2% (CIV-2) e 4% (CIV-4) foi testado e o CIV convencional (CIV-0) utilizado como controle. Foram confeccionados corpos de prova com uma matriz de polipropileno, com orifícios de 8,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura, para caracterização dos materiais quanto à liberação e recarga de flúor por aferição em eletrodo específico para determinação da quantidade de flúor liberado; espectrometria de infravermelho (IV) com Transformação de Fourier da marca Shimadzu (IR PRESTIGE-21); e Difração de raios X utilizando-se radiação de ka do Cu em um difratômetro SHIMADZU (modelo XRD 6000). Os experimentos foram realizados em triplicata com médias e desvio padrão calculados e os dados submetidos a testes estatísticos de análise de variância ANOVA, *post hoc* de Tukey e teste t Student. Utilizou-se o software SPSS 18.0. Trabalhou-se com intervalo de confiança de 95% e nível de significância de 5% (p < 0,05). No primeiro dia, o CIV-4 liberou flúor na faixa de 24 a 18 µgF/cm2 enquanto os demais variaram na faixa de 21 a 13 µgF/cm2. Níveis basais foram observados no 5º dia para o CIV e 10º dia para os CIVs com timol. Após a aplicação tópica de fluoreto de sódio neutro a 2%, todos os materiais aumentaram a concentração de flúor liberado nas 24 horas subsequentes, comprovando a capacidade de recarga por estes materiais.

Nas condições experimentais e de acordo com os critérios de avaliação utilizados, o timol não interferiu nas propriedades do CIV, porém, a maior liberação de flúor foi associada ao CIV-4.

PN1359 **A importância atribuída à saúde bucal por mães de crianças portadoras de cárie precoce severa**

Gevert MV*, Luz MC, Huk VK, Rocha JS, Chibinski ACR, Pinto MHB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
maygevert@hotmail.com

As percepções dos pais em saúde bucal são importantes, pois eles são um elemento chave para o acesso ao atendimento odontológico e para práticas de higiene da criança. Com isso, o objetivo do estudo foi avaliar a importância atribuída à saúde bucal por mães de crianças portadoras de cárie precoce severa. Este estudo é de natureza qualitativa. A amostra foi selecionada a partir de um banco de dados secundários sobre a condição bucal, socioeconômica e comportamental de crianças de 3 a 5 anos da Estratégia Saúde da Família de Ponta Grossa - PR. Foram identificadas as crianças portadoras de cárie precoce severa (n=50), cujos dados foram apresentados por meio de estatísticas descritivas. Destas, 23 foram localizadas e suas mães convidadas a participar de uma entrevista sobre a importância da saúde bucal da criança, com roteiro semi-estruturado. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas segundo a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Observou-se baixa percepção das mães quanto ao impacto da condição bucal na vida dos filhos, a não ser em caso de dor. As idéias centrais sobre a importância da saúde bucal mais frequentes foram: o sorriso, convívio social, manutenção dos dentes permanentes e experiências anteriores.

Apesar de reconhecerem que a saúde bucal é muito importante para a qualidade de vida, as mães não conseguem explicar de fato a sua importância.

Apoio: Fundação Araucária

PN1360 **Combate à pornografia infantil: diagnóstico de idade crítica - 14 anos - pelo estudo da Fotoantropometria**

Santos TPM*, Deitos AR, Curi JP, Machado CEP, Franceschini Júnior L, Daruge Júnior E
Biologia Buco Dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
tanmartins@live.com

Este trabalho tem como objetivo avaliar e testar a viabilidade do estabelecimento de parâmetros para o diagnóstico de idade crítica - 14 anos - por meio da análise fotoantropométrica. Estudo transversal com finalidade de aferir metricamente a variabilidade de pontos anatômicos faciais de referência em imagens faciais padronizadas - em norma frontal - de 1000 indivíduos brasileiros do estado de São Paulo, de ambos os sexos, nas faixas etárias de: 6, 10, 14, 18 e 22 anos. As imagens são provenientes do banco de dados do Sistema Nacional de Passaporte (SINPA) gerenciado pela Polícia Federal. Foram realizadas análises das medidas entre diversos pontos faciais que podem variar durante o crescimento, tais como: nariz, estômio, subnasal, chélio, zigio e distância interpupilar. Após, utilizando-se as relações métricas entre as marcações fotoantropométricas realizadas por meio do programa SAFF 2D®, realizou-se a extração e tabulação dos dados (Excel®) para que testes diagnósticos - sensibilidade, especificidade e curva ROC - e probabilidade de acerto fossem calculadas (SPSS®). Os procedimentos foram executados após Parecer consubstanciado do CEP de nº 1356054. O diagnóstico da idade de brasileiros acima de 14 anos tem uma probabilidade de acerto de 86,4% para ambos os sexos (p=0,05).

O método fotoantropométrico mostrou-se capaz de detectar alterações de crescimento facial na amostra, o que indica sua viabilidade de uso como ferramenta para a prática forense, pois contribui positivamente na estimativa de idade das vítimas de abuso sexual presentes em vídeos ou fotos de pornografia infantil.

PN1361 **Fatores associados à necessidade de Prótese Total em idosos: o cenário epidemiológico revelado pelo SB São Paulo 2015**

Gomes Filho VV*, Probst LF, Gondinho BVC, Cunha IP, Cavalcante DFB, Meneghim MC, Moreira RS, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
valmir_vanderlei@hotmail.com

O edentulismo se apresenta como um grave problema de saúde pública. Este trabalho propôs-se a descrever a epidemiologia da necessidade de prótese dentária total na população idosa por meio dos dados do SB São Paulo 2015, além de verificar a relação entre a necessidade de prótese total (PT), condições socioeconômicas, demográficas, autopercepção e uso de serviços. Estudo transversal realizado no Estado de São Paulo, em 2015. A amostra foi composta de 5948 indivíduos com 65 anos ou mais (amostragem complexa por conglomerado). A variável dependente foi a necessidade de prótese total. As variáveis independentes foram divididas em quatro blocos, são eles: socioeconômico, capital social, autopercepção em saúde e uso de serviços odontológicos. Medidas de associação foram realizadas pelo teste do Qui-Quadrado e medidas de efeito foram testadas por modelos de regressão logística multinomial simples e múltiplo. O nível de significância foi de 5%. Quem se considerou infeliz apresentou 2,5 vezes mais chances de PT dupla, assim como os idosos com impacto da saúde bucal na vida cotidiana (OR=1,9), insatisfeitos com a saúde bucal (OR=5,7), última consulta por motivo de dor (OR=3,1) e em serviços públicos (OR=1,4). Idosos com anos de estudo e número de bens abaixo da mediana também apresentaram maior chance de PT dupla.

Os resultados apontam para determinantes da necessidade de prótese total em várias dimensões, refletindo tanto a influência de aspectos socioeconômicos quanto elementos do capital social, autopercepção em saúde e acesso aos serviços odontológicos.

Apoio: Fapesp - # 14/50109-1

PN1362 **Qualidade de vida relacionada ao trabalho de profissionais da estratégia de saúde da família**

Gondinho BVC*, Bessegato FM, Moi GP, Probst LF, Mialhe FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
bvbernagondim@hotmail.com

A presente pesquisa teve por objetivo avaliar o nível de qualidade de vida relacionado ao trabalho (QVT) de profissionais vinculados à Estratégia Saúde da Família (ESF) e os fatores associados. Estudo analítico e transversal composto por uma de amostra de 117 profissionais vinculados à ESF no município de São Carlos, SP: 15 cirurgiões-dentistas, 15 médicos, 15 enfermeiros e 72 agentes comunitários de saúde (ACS). Após aprovação do CEP-FOP/UNICAMP (nº 121/2012) os dados foram obtidos através da versão brasileira do instrumento de QVT de Walton, bem como, por meio das respostas às questões sociodemográficas, presença de problemas de saúde e relacionamentos interpessoais no trabalho. A análise dos dados se deu por meio de regressão logística simples e múltipla. Após a análise de regressão múltipla de Poisson verificou-se que as variáveis que se mantiveram associadas estatisticamente com a QVT satisfatória nas análises brutas, também se mantiveram com significância estatística na análise múltipla, onde pelos valores ajustados apresentados os trabalhadores do sexo feminino (p=0,032), com mais anos de escolaridade (p=0,002) e solteiros (p<0,001) apresentaram melhor QVT em relação aos demais. Observou-se ainda que as categorias profissionais de médicos e cirurgiões-dentistas apresentaram maior percentagem de QVT satisfatória do que as categorias de enfermeiros e ACS.

Conclui-se que os aspectos ligados à categoria profissional, sexo, nível de escolaridade e estado civil estiveram associados à qualidade de vida no trabalho desses profissionais.

PN1363 **Automedicação e características da dor odontogênica: levantamento em um serviço de urgência universitária**

Monteiro MRRF*, Volpato MC, Groppo FC, Ferraz CCR, Soares AJ, Almeida JFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
monteiro.rachel@gmail.com

Este estudo avaliou a prática da automedicação em 486 pacientes com dor de origem dental entre Fevereiro de 2012 a Julho de 2013, no Plantão de Urgências da FOP-UNICAMP, através de um formulário contendo informações quanto a: idade e gênero, características da dor: a intensidade e duração, características da medicação administrada: a classe do medicamento e sua eficácia, o tempo de uso da medicação, o tipo de prescrição: automedicação ou prescrito e motivo para demora na procura por atendimento. Houve maior prevalência de adultos entre 25-50 anos (62,8%) e de mulheres (68,3%, p<0,001). Quanto a intensidade de dor, 31,7% apresentou dor moderada, 66,5% severa e 54,7% fizeram uso da automedicação. As medicações mais consumidas foram: dipirona sódica (50%), paracetamol (20,4%) e diclofenaco (15,6%). O uso de antibióticos apresentou baixa incidência (13,2%) e o mesmo apresentou-se pouco eficaz no controle da dor de origem dental (p=0,0041). A medicação aliviou parcialmente a dor (53,3%) onde 108 pacientes fizeram uso de algum tipo de associação e a maioria esperou até uma semana para procurar atendimento (51,4%) sem haver motivo específico nesta demora (p=0,23).

Conclui-se que: a prática da automedicação é corriqueira; houve maior procura por adultos do gênero feminino; pacientes procuraram atendimento até uma semana após o primeiro episódio de dor, relatando-a em uma intensidade moderada a severa; o controle da dor medicamentoso foi ineficaz; grupo dos analgésicos com destaque para a dipirona foi mais consumido; não houve uma motivação específica para a demora na procura por atendimento.

Apoio: CNPq

PN1365 **Consultas odontológicas e orientação sobre saúde bucal nos programas de puericultura da Estratégia Saúde da Família em Ponta Grossa-PR**

Luz MC*, Gevert MV, Pinto MHB, Rocha JS, Chibinski ACR, Lohn BC, Tosetto FG
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
mi.c.luz@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo identificar os fatores relacionados ao acesso a consultas odontológicas e orientação sobre saúde bucal entre as crianças nos programas de puericultura das Unidades de Saúde da Família (USF) de Ponta Grossa. O estudo envolveu amostra probabilística de 444 mães, entrevistadas nas USF do município, a partir de um formulário estruturado. Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e testes de associação bivariada. A maioria das mães relatou ter recebido orientação sobre higiene bucal dos bebês (65%), geralmente pelo enfermeiro na puericultura (62%). Apenas 19% dos bebês haviam recebido consultas odontológicas, apesar de 58% ter passado por exames bucais, a maioria das vezes também com o enfermeiro (80%). A análise bivariada indicou que a maioria das mães que recebeu orientação sobre higiene bucal foram as de maior renda (0,017), cujos bebês já estavam com mais de 6 meses de idade (p=0,002), com dentes erupcionados (p=0,019), e que tiveram a boca examinada por um profissional na puericultura (p<0,001). O maior número de bebês que já haviam ido ao dentista era de mães com maior escolaridade (p= 0,021) e renda (p = 0,025), e que higienizam a boca do filho todo dia (p<0,001). Maiores proporções de mães que receberam informação e de bebês que consultaram o dentista foram obtidas nas áreas cobertas por Equipes de Saúde Bucal (p<0,001).

O acesso aos cuidados odontológicos por bebês na ESF é limitado e tardio, e associado ao gradiente socioeconômico. A presença de Equipes de Saúde Bucal na ESF pode ser considerada como fator facilitador do acesso.

PN1366 Tratamento restaurador atraumático e o impacto na qualidade de vida de crianças de 3 a 5 anos

Girata DCG*, Moysés ST, Moysés SJ, Cavallari T, Santos ZFDG, Werneck RI
Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
doriana.gai@ufpr.edu.br

Os problemas bucais, como a cárie dentária, influenciam na qualidade de vida do indivíduo, uma vez que podem provocar dificuldade de mastigar, dor, diminuição do apetite, perda de peso, alterações no comportamento e diminuição do rendimento escolar. O objetivo desta pesquisa foi realizar um estudo longitudinal utilizando a Técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART) com diferentes tipos de Cimento de Ionômero de Vidro - CIV (Maxxon, Vitro Fil LC, Ketac Molar e Fuji) para restaurar dentes cariados de crianças e observar a relação da doença e tratamento com a qualidade de vida. Foram avaliadas 45 crianças de 3 a 5 anos, de ambos os sexos, totalizando 211 dentes. Os critérios de inclusão foram crianças atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) e aquelas pertencentes a um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da mesma área de abrangência da UBS, que possuísem no mínimo dois dentes posteriores cariados e apresentassem os códigos 4, 5 ou 6 do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). Os pacientes foram questionados sobre qualidade de vida com o uso do questionário B-ECOHIS e variáveis ambientais. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre o B-ECOHIS inicial (6,91) e o final (5,24), $p=0,03$, sendo que ocorreu uma melhora na qualidade de vida 6 meses após a restauração. Também não houve diferença estatisticamente significativa entre UBS e CMEI e entre os CIV.

Conclui-se que o ART, independente do CIV utilizado foi eficaz para o tratamento destes dentes, bem como possibilitou a melhora na qualidade de vida na faixa etária estudada.

PN1367 Avaliação de marcador biológico salivar para o padrão ósseo alveolar em obesas mórbidas

Bonato RCS*, Bonato FCS, Marinho DBO, Alvarenga SC, Pereira NC, Freitas Aznar AR, Sales-Peres SHC
Odontopediatriaortodontia Saude Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
rafaela.bonato@usp.br

O objetivo do estudo foi verificar a condição periodontal e o padrão ósseo alveolar associando a leptina salivar como biomarcador em pacientes obesas mórbidas. A amostra foi constituída por 60 mulheres, divididas em 2 grupos: 30 obesas mórbidas e 30 eutróficas. Para avaliação antropométrica foi utilizado o Índice de Massa Corpórea e a relação cintura-quadril. A condição periodontal foi avaliada por meio de índice de placa de Turesky, profundidade de sondagem, índice de sangramento gengival, nível de inserção clínica e presença de cálculo. O padrão ósseo foi avaliado por meio de análise de periapicais da região posterior, sendo avaliado o padrão trabecular através da escala visual de Lindh e a perda óssea por meio da distância da junção cimento-esmalte à crista óssea; e análise da radiografia panorâmica através dos índices radiomorfométricos. A dosagem da leptina salivar foi realizada por meio do ELISA. Foi observado maior: índice de placa, de sangramento gengival, presença de cálculo e sítios com profundidade de sondagem de 3mm e 4mm no grupo das obesas. A perda óssea alveolar foi maior em obesas e apresentaram maiores espaços medulares. Quanto aos índices radiomorfométricos, ambos os grupos apresentaram valores dentro da normalidade. A concentração de leptina salivar foi maior nas obesas.

Conclui-se que as pacientes obesas apresentaram condição periodontal mais grave, com maior índice de placa, maior profundidade de sondagem, sangramento à sondagem e presença de cálculo. As obesas apresentaram também maior perda óssea e padrão trabecular esparsos. Além de maiores concentrações de leptina salivar.

PN1368 A relação da necessidade de tratamento ortodôntico, da autoestima e do bullying em adolescentes brasileiros

Garbin CAS*, Joaquim RC, Corrente JE, Garbin AJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
cgarbin@foa.unesp.br

Objetivou-se analisar a autoestima de adolescentes e verificar as possíveis associações com a necessidade de tratamento ortodôntico e bullying. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, realizado com adolescentes matriculados na rede pública de ensino de um município brasileiro. Utilizaram-se os instrumentos validados: *Dental Aesthetic Index* (DAI), para verificar a necessidade de tratamento ortodôntico e o índice *Global Self-Evaluation* (GES) para identificar o nível de autoestima. Para detectar o bullying foi aplicado o questionário *Kidscape*. Os adolescentes também foram questionados sobre o desejo de corrigir os dentes para melhorar a aparência. Após a tabulação dos dados, procedeu-se a análise estatística descritiva, análise de associação e regressão logística multivariada. A autoestima muito negativa foi considerada como variável resposta. No total, 815 adolescentes participaram da pesquisa. Houve associação estatisticamente significativa entre autoestima e as variáveis: sexo ($p<.0001$), desejo de corrigir os dentes ($p=0.0006$), vítima de bullying ($p<.0001$), frequência com que sofreu bullying ($p=0.0111$) e consequências do bullying ($p<.0001$). Apresentaram-se como fator de risco significativo para uma autoestima muito negativa a cor da pele não branca ($OR=1.914$) e vítimas de bullying que apresentaram consequências negativas ($OR= 3.343$).

Conclui-se que houve associação entre as variáveis autoestima e bullying, no entanto, não houve associação estatisticamente significativa entre autoestima e necessidade de tratamento ortodôntico.

PN1369 Alguns aspectos da transição demográfico-epidemiológica e a saúde bucal de idosos: o caso brasileiro

Dullius AIS*, Priesnitz MC, Russo SL, Fabris J
Estatística e Ppg Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
angeladullius@gmail.com

A transição epidemiológica-demográfica atinge o Brasil, havendo um envelhecimento natural da população. Dessa forma devem-se incluir ações de saúde pública voltadas também à saúde bucal, visando atender as demandas ocasionadas em decorrência da mesma. Este estudo teve como objetivo verificar as necessidades da população idosa, assim como relacionar o número de Unidades Básicas de Saúde (UBS) existentes, identificando diferenciais regionais. Os dados foram oriundos do Projeto SBBrazil 2010 e do IBGE. Foi realizada a estatística descritiva e correlação de Pearson ao nível de significância de 5%. Observou-se que o valor do CPOD médio para a população idosa brasileira é muito alto, ficando em torno de 28, valores muito aquém dos estabelecidos pela OMS: em que 50% das pessoas deveriam contar com pelo menos vinte dentes em condições funcionais. Constatou-se que 14,7% dos idosos nunca usaram o serviço odontológico, e que a necessidade de tratamento médio é de 14%. A Região Norte brasileira foi a de maior necessidade de tratamento (26%) e a Região sudeste a mais desenvolvida em termos financeiros do país - a que apresentou a menor necessidade, em torno de 12%. Verificou-se correlação negativa entre o número de UBS/população idosa e a média de dentes restaurados ($r=-0,86$; $p=0,029$).

Identificou-se a existência de diferenciais em termos de necessidade de tratamento e de acesso aos serviços de saúde entre as regiões brasileiras, dessa forma, há necessidade de uma adequação e ampliação das ações públicas de saúde bucal com vistas à maior atenção ao idoso e melhora na sua qualidade de vida.

PN1370 Análise qualitativa do aleitamento materno com o uso do Software IRAMUTEQ

Amaral MA*, Garbin CAS, Costa ICC, Moimaz SAS
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marceloamaral73@gmail.com

O aleitamento materno requer ensinamentos e um complexo conjunto de condições interacionais no contexto social da mulher. Configura-se ainda como um grande desafio no serviço de atenção primária à saúde. No presente estudo objetivou-se analisar a opinião de gestantes sobre o aleitamento materno e as possíveis causas do desmame precoce. Trata-se de pesquisa qualitativa realizada com uma amostra de 22 gestantes de 18 a 40 anos e com período gestacional de 12 a 36 semanas. Foram realizados três grupos focais com duração mínima de 40 minutos, com a participação de moderador, observador e seis a nove gestantes. Os encontros foram gravados, transcritos e os conteúdos textuais processados no Software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas lexicográficas de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude (AS) e Nuvem de Palavras (NP). Foram observadas 10.587 ocorrências de palavras, sendo 1.583 formas distintas. Destas, foram encontradas 289 palavras equiparadas por meio de CHD e que resultaram cinco classes diferentes: conflito, ansiedade e medo, enfrentamento, causa do desmame e intenção de amamentar. A classe causa do desmame (25,49%) foi a mais prevalente, e caracterizada pelas palavras: mamadeira, sofrer e creche. Observaram-se dúvidas e incertezas sobre o ato de amamentar, que podem ser confirmadas pelo advérbio "não" que apareceu 238 vezes na AS e NP.

Há intencionalidade por parte das gestantes, verificadas pelas falas e discursos para a prática do aleitamento materno, contudo, as análises lexicográficas dos corpus textuais demonstraram negação ao ato de amamentar e as possíveis causas para desmame precoce.

Apoio: CAPES

PN1371 Associação entre os indicadores Search Volume Index e Disability Adjusted Life Years para cárie dentária em dentes permanentes

Aguirre PEA*, Coelho MM, Pereira AFF, Rios D, Oliveira TM, Machado MAAM, Silva TC
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
ayala.estefania@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar as tendências de busca dos usuários da Internet sobre as informações relacionadas à cárie dentária em oito diferentes países. Os dados relacionados aos indicadores Search Volume Index (SVI) para cárie dentária e Disability Adjusted Life Years (DALYs) para cárie dentária em dentes permanentes foram respectivamente coletados nas bases Google Trends e healthdata.org. As variações das médias dos dois indicadores entre os anos de 2004, 2005, 2010 e 2013 foram calculadas. A hipótese de associação entre as duas medidas foi avaliada pelo teste de correlação de Pearson. A predição do índice SVI foi determinada pela utilização do modelo ARIMA. $P<0,05$ foi considerado para diferenças significativas. Em todos os países estudados, os resultados demonstraram uma alta correlação entre a variação das médias do índice SVI e pelo menos uma variação do indicador DALYs relacionado a população total, gênero masculino ou feminino, ou diferentes faixas etárias. A análise das séries temporais do índice SVI permitiu o desenvolvimento de modelos preditivos significativos, baseados nos menores valores do Critério de Informação Bayesiano Normalizado.

Portanto, os valores médios da variação do índice SVI relacionados à cárie dentária parecem ter relação direta com o indicador DALYs para cárie em dentes permanentes em diferentes áreas geográficas. Através da análise de séries temporais relacionadas à variação do índice SVI é possível construir modelos preditivos confiáveis para demonstrar a tendência do interesse populacional sobre a cárie dentária.

Apoio: CNPq - 134226/2015-1

PN1372 Lesões em cabeça e face em homossexuais vítimas de homicídio

Xavier AFC*, Oliveira TSB, Oliveira TBS, Lavôr RM, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
alidianne.fabia@gmail.com

Avaliou-se a ocorrência de lesões na região da cabeça e face em homossexuais vítimas de assassinatos. Realizou-se um estudo documental no setor de arquivos da Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, na cidade de João Pessoa - PB, no período de maio de 2009 à julho de 2013. O instrumento de coleta consistiu de um formulário e os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e inferencial ($p < 0,05$). Foram contabilizadas 62 vítimas, sendo a maioria do sexo masculino (83%). Os crimes ocorreram em via pública (61,5%), sendo os principais meios de agressão a arma de fogo (41,5%) e arma branca (33,8%). Lesões na região da cabeça/face foram identificadas em 43,1% das vítimas e 85,7% possuíam múltiplas injúrias. Houve associação estatisticamente significativa entre o uso de álcool e drogas pelos prováveis autores do crime ($p < 0,004$; RP 5,07).

Conclui-se que a violência letal contra homossexuais acomete predominantemente os homens, com elevada prevalência de lesões na região da cabeça e face.

PN1373 Promoção da saúde e avaliação da qualidade de vida de ex-moradores de rua

Segatto TD*, Araujo LB
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
thais.segatto@hotmail.com

Buscou-se proporcionar aos ex- moradores de rua que residem em uma casa de acolhimento do município de Uberlândia- Minas Gerais, reforço na inclusão social e reeducação com ações de promoção de saúde visando a qualidade de vida. Estudo descritivo, no qual avaliou-se a autopercepção da condição de saúde bucal aferida pelo Oral Health Impact Profile (OHIP14). Participaram 50 indivíduos (homens) acima de 18 anos. Como resultados, 66% dos indivíduos relataram ter algum problema com seus dentes, 64% dos indivíduos tem dores em sua boca ou dentes e 56% se sentem tensos devido a problemas com seus dentes, boca ou próteses. A pior autopercepção da saúde bucal foi associada a condições clínicas bucais ruins. Os fatores sociais, comportamentais e psicossociais tem impacto negativo na qualidade de vida do grupo, sendo o OHIP um importante auxiliar no esclarecimento de necessidades em saúde bucal e na elaboração de estratégias para controle de doenças.

Ainda que os resultados desta pesquisa estejam limitados a um grupo de ex- moradores de rua de Uberlândia- MG, estes se constituem em subsídios para a revisão e o fortalecimento de políticas públicas para esses indivíduos, à medida que contribuem para reflexões acerca da necessidade de garantir a esses indivíduos direitos que configurem o exercício da cidadania. O índice usado mostrou a existência de impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos ex-moradores de rua, sendo maior nas dimensões desconforto psicológico, dor física, incapacidade psicológica e incapacidade social.

PN1374 O consumo de açúcar e Cárie da Primeira Infância: análise com modelos estruturais marginais

Ribeiro CCC*, Silva RA, Neves PAM, Silva MCB, Thomaz EBAF
Odontologia li - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
cecilia_ribeiro@hotmail.com

Ferramentas recentes da Epidemiologia podem ajudar a inferir causa, mesmo partindo de dados observacionais. Objetivos: Este estudo investigou a associação entre a frequência de consumo de açúcar e Cárie da Primeira Infância (CPI) com base em um modelo teórico representado em gráficos direcionados acíclicos, e estimou o efeito da frequência de exposição açúcar na gravidade da cárie através de modelos estruturais marginais (MEMs). Métodos: Estudo observacional aninhado a uma coorte de crianças (n=625) 24-71 meses, em São Luís, Maranhão. Modelo de efeito total (ajustado para idade, escolaridade materna, renda, líquidos açucarados no primeiro ano, o início da higiene oral) e modelo de efeito direto (ajustado também para sangramento gengival e biofilme visível) foram usados na análise da associação entre consumo de açúcar e CPI. A análise de regressão de Poisson foi utilizada para estimar razão de densidade de incidência (RDI) e intervalo de confiança de 95% (IC 95%). Resultados: O maior consumo de sacarose ($\geq 5x$ / dia) foi associado com CPI (RDI = 1,89, 95% CI 1,45-2,46). Idade ≥ 36 meses, o início da higiene oral, sangramento gengival e SES baixo ou médio também foram associados com CPI. MSMs mostraram um aumento progressivo na RDI com aumento da exposição à sacarose, sendo a exposição $\geq 5x$ /dia associada com a gravidade da cárie (RDI 2.10; CI 1.18-3.51).

A maior frequência de consumo de açúcares parece estar no caminho causal da CPI, independentemente dos fatores socioeconômicos e de da higiene bucal.

Apoio: FAPs - FAPEMA - PPSUS-2010

PN1375 Fatores associados à presença de biofilme em pacientes internados na UTI de um hospital de referência em doenças infectocontagiosas

Damascena LCL*, Rodrigues LV, Costa RC, Nóbrega JBM, Dantas ELA, Valença AMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
lecidamia@hotmail.com

Objetivou-se identificar os fatores associados à presença de biofilme em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital de referência para doenças infectocontagiosas em João Pessoa-PB. Realizou-se um estudo retrospectivo, descritivo e inferencial, abordagem quantitativa, com dados secundários, dos prontuários de pacientes internados (n=178), de janeiro de 2012 a julho de 2015. Foram obtidas informações relativas às condições de normalidade das estruturas bucais e à formação de biofilme (IHOS). Foi realizada análise descritiva com todos os pacientes que compuseram a amostra e inferencial, mediante Regressão Logística ($\alpha=0,05$), sendo excluídos os prontuários de internos desdentados (20 pacientes; n=158). Dentre os pacientes, 70,9% (n=112) eram do sexo masculino. A maioria dos admitidos (64,6%; n=102) apresentavam AIDS, 64,6% (n=102) eram provenientes da enfermaria, 51,3% (n=81) estavam intubados e 50,6% (n=80) sedados. A maioria dos internos possuía condições de normalidade dos lábios, língua, gengiva, palato, assoalho e bochecha. Observou-se que ter lábios ressecados, com ferimentos e a idade aumentam as chances da ocorrência de biofilme, respectivamente, em 2,88, 4,83 e 1,03 vezes. Ter Diabetes se comportou como fator de proteção, diminuindo em 7,54 vezes, a ocorrência de formação de biofilme em pacientes com doenças infectocontagiosas.

Possuir lábios ressecados e com ferimentos, bem como o aumento da idade, foram fatores de risco para a presença de biofilme, sendo menor sua ocorrência em pacientes diabéticos.

PN1376 O perfil pessoal e as características dos alunos de odontologia para o seu desempenho no mercado profissional

Mota JMS*, Capp TTL, Carrer FCA, Araujo ME, Biazevic MGH, Michel Crosato E
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
jaqueline.montoril@usp.br

Exercer a gestão e desempenhar papéis de liderança na odontologia é fundamental no enfrentamento dos desafios e na busca por inovações. A DCN, que regulamenta os currículos odontológicos, entende que este é um item fundamental para a formação dos cirurgiões dentistas, exigindo, portanto, que no conteúdo programático sejam ministrados tais assuntos. Este estudo teve como objetivo verificar o perfil pessoal e a autopercepção para o exercício profissional dos alunos que cursaram o último ano da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo em 2014. Realizou-se um estudo transversal descritivo, quantitativo e qualitativo, através de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Foi utilizado o pacote estatístico STATA 13. Houve predomínio do sexo feminino (70%), 61,68% acredita que vai se autorrealizar na atividade escolhida, 50,47% disseram conhecer algumas características pessoais de CDs de sucesso profissional, 61,68% acreditam ser organizados e 54,21% acham que possuem capacidade para liderar outras pessoas. Os motivos que os levaram à escolha da profissão foram: "autorrealização", "sair da rotina", "necessidade de capacitação" e "oportunidade". Quando os alunos descreveram suas principais características, foram observados pontos considerados positivos e negativos para o exercício da profissão.

Observaram-se características de liderança e otimismo por parte dos alunos e a importância do ensino da gestão que pode interferir no processo de formação do aluno, podendo impactar positivamente na sua atuação no mercado profissional.

Apoio: CAPES

PN1377 Doença de Parkinson afeta a auto percepção da saúde bucal

Souza MBC*, Ribeiro GR, Campos CH, Amaral CF, Garcia RCMR
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mariana_mbc@hotmail.com

Pacientes com Doença de Parkinson (DP) apresentam sintomas motores que interferem nos movimentos das mãos e, consequentemente, na capacidade de escovar os dentes e próteses dentárias, constituindo-se em fator de risco para a deterioração da saúde bucal. Este estudo avaliou objetiva e subjetivamente a saúde bucal de idosos com DP. Para isto, 37 idosos portadores de próteses dentárias removíveis (PDR) foram selecionados, 17 com DP (69,59 \pm 5,09 anos) e 20 sem DP (72,00 \pm 5,69 anos). A avaliação objetiva incluiu a análise das características orais, considerando o número de dentes remanescentes, o Índice de Higiene Oral (OHI), e as condições das PDR. A avaliação subjetiva incluiu a auto percepção da saúde bucal, coletada por meio do General Oral Health Assessment Index (GOHAI). Os dados do número de dentes remanescentes, OHI e GOHAI foram comparados entre os grupos utilizando o teste t, e as condições das PDR pelo teste X². Não houve diferenças ($P > 0,05$) no número de dentes remanescentes e OHI entre os grupos. Foi observado um maior número de defeitos nas próteses superiores do grupo controle ($P < 0,05$). Diferenças entre grupos também foram observadas nos valores do GOHAI, sendo estes menores para os idosos com DP ($P = 0,04$).

Conclui-se que idosos com e sem DP têm saúde bucal semelhante, apresentando poucos dentes remanescentes e baixo OHI. Contudo, os idosos com DP possuem uma auto percepção mais negativa de sua saúde bucal.

Apoio: CNPq - 48.090.3/2013-1

PN1378 Iniquidade de cárie dentária não tratada e acesso ao serviço de saúde bucal entre diferentes grupos étnicos de adolescentes brasileiros

Drummond AMA*, Marceles W, Gomes VE, Ferreira EF
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
andrea_drummond@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a iniquidade de cárie não tratada e acesso ao serviço de saúde bucal com base em raça/etnia entre adolescentes brasileiros de 15 a 19 anos, e testar se indicadores socioeconômicos interferem nas diferenças étnicas para dentes cariados, perdidos e restaurados. Foram analisados os dados do Projeto SBBrazil 2010. A raça/etnia foi autodeclarada, sendo Branco, Negro, Amarelo, Pardo e Indígena. Análises estatísticas incluíram cálculo de prevalência, modelo conceitual hierárquico e mediação. Da amostra de 5.367 adolescentes e após o ajuste para idade, sexo, escolaridade e renda familiar, quando comparados aos Brancos, os Negros, Amarelos e Pardos tinham 1.44, 1.99 e 1.76 vezes mais chance de terem cárie, Pardos tinham 1.52 vezes mais chance de terem dentes perdidos, e Negros e Pardos tinham 0.72 e 0.89 vezes mais chance de terem restaurações, respectivamente. Análise do modelo conceitual hierárquico confirmou a associação significativa entre cárie, dentes perdidos e restaurados, e raça/etnia. Feita a mediação somente com as variáveis renda e escolaridade, a probabilidade de Negros, Amarelos e Pardos terem cárie foi atenuada em 24.2%, 3.9% e 16.6%, respectivamente; e de Pardos terem dentes perdidos foi atenuada em 13.6% e Negros de terem restaurações 7.5%.

Apesar das políticas públicas existentes para inclusão racial, os Brancos se beneficiaram mais da redução significativa da cárie e ao acesso aos serviços de saúde bucal, com participação da renda e da escolaridade nesta desigualdade.

Apoio: CAPES - 5156/14-9

PN1379 Responsabilidade social dos acadêmicos de Odontologia frente à contaminação pós-exposição

Ortega MM*, Garbin CAS, Garbin AJI, Martins RJ, Rovida TAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
mazinha_ortega@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a responsabilidade do acadêmico frente à contaminação com material biológico. Trata-se de um estudo descritivo de caráter transversal e participaram 153 graduandos, que cursavam disciplinas clínicas em uma instituição pública de ensino superior. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário semiestruturado. Obteve-se aprovação do comitê de ética em pesquisa e para a análise utilizou-se a estatística descritiva pelo programa Epi Info7. Do total, 18% afirmaram já terem sofrido acidentes ocupacionais. O material com os quais os acadêmicos mais sofreram acidentes foram com agulhas (71%). As disciplinas em que os acidentes mais ocorreram foram Cirurgia, Dentística e Periodontia, respectivamente. Dos entrevistados a maioria (74%) afirmou conhecer o protocolo de atendimento após ocorrência de acidentes com perfuro cortante, porém somente 50% dos que sofreram acidentes afirmaram ter seguido o mesmo, ou seja, procurou a UBS (Unidade Básica de Saúde) recomendada para realizar os exames recomendados. E ainda a maioria (71%) dos entrevistados afirmou não ter realizado os exames de acompanhamento pós-exposição, a minoria que realizou (29%), sabia com que frequência eram realizados esses exames.

Conclui-se que os acadêmicos são negligentes em relação à contaminação pós-exposição. Deve-se salientar a necessidade de um maior aprimoramento em auto-cuidado em saúde, tornando-os mais responsáveis às práticas odontológicas.

PN1380 A equipe de saúde bucal como articuladora do trabalho interdisciplinar

Peres ACO*, Carcereri DL
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
anacarroll.peres@gmail.com

Considerando-se os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, foram definidas políticas de fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), tendo destaque no campo da saúde bucal, a Política Nacional de Saúde Bucal "Brasil Sorridente". Tal política visa a mudança de atuação do cirurgião dentista, na qual o trabalho interdisciplinar e em equipe é um dos fundamentos. Esta pesquisa qualitativa teve como objetivo compreender as práticas dos profissionais de equipes de saúde bucal (EqSB) inseridas na APS em um município do sul do Brasil. A coleta de dados incluiu análise documental sobre estrutura e organização do serviço e dos Centros de Saúde (CS), tais como: normas, rotinas, composição da equipe, modo de inserção da EqSB no serviço, relatórios de atividades das equipes; entrevista semi-estruturada aplicadas aos profissionais das EqSB e Equipes Saúde da Família (EqSF) e observação não-participante realizadas nos CS com 16h de duração. A análise dos dados contou com o suporte do software AtlasTi 7.0. As EqSB estudadas se mostram potentes articuladoras para o trabalho intersetorial com o setor Educação, por meio do cumprimento das ações do Programa Saúde na Escola, e interdisciplinar, na inter-relação entre profissionais, durante o planejamento de ações nas reuniões de equipe, e também na execução das ações nos grupos de promoção e prevenção à saúde.

A articulação entre as EqSB e EqSF contribui para um melhor desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, e este quando manifestado, transforma-se em potente ferramenta para a promoção da saúde bucal.

PN1381 Qualidade de vida relacionada à saúde bucal em adolescentes com risco comportamental para transtornos alimentares

Brandt LMT*, Fernandes LHF, Aragão AS, Aguiar YPC, Auad SM, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
lorena_jp@hotmail.com

O objetivo desse estudo transversal foi verificar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em adolescentes do sexo feminino com e sem risco comportamental para transtornos alimentares (TAs). A amostra probabilística consistiu em 451 estudantes, entre 15 e 18 anos, de Campina Grande - PB. Para avaliar a QVRSB e o risco para TAs foi utilizada a versão brasileira da escala de saúde bucal do *Pediatric Quality of Life Inventory*TM e a versão brasileira do *Bulimic Investigatory Test of Edinburgh* (BITE), respectivamente. Um questionário sociodemográfico também foi utilizado. Os dados foram analisados descritivamente, e a associação entre QVRSB e risco comportamental para TAs foi verificada através do teste Qui-Quadrado ($p \leq 0,05$), utilizando o software SPSS 21.0. A maior parte da amostra é solteira (96,9%), não visitou o dentista nos últimos 6 meses (60,1%) e possui uma renda familiar superior a um salário mínimo (79,4%). Mais da metade das adolescentes afirmou ter sentido dor de dente no último mês (54,1%). Sensibilidade dentária demonstrou ser um problema bastante prevalente (86,0%) e o relato de inflamação gengival apresentou um percentual, relativamente, alto (43,5%). Observou-se associação estatisticamente significativa entre QVRSB e risco comportamental para TAs ($p < 0,01$).

Conclui-se que as adolescentes apresentaram prevalências altas de problemas orais como dor de dente, sensibilidade dentária, e inflamação gengival; e aquelas com risco comportamental para TAs tiveram uma QVRSB baixa.

Apoio: CAPES

PN1382 Qualidade de Vida e Mastigação de Idosos com Doença de Parkinson Reabilitados com Próteses Removíveis

Amaral CF*, Ribeiro GR, Campos CH, Souza MBC, Garcia RCMR
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
camillafraga88@gmail.com

A Doença de Parkinson (DP) causa manifestações orais como tremores de lábios, língua e movimentos mandibulares involuntários gerando dificuldades mastigatórias, desconforto com próteses e problemas psicológicos associados à saúde oral. O objetivo deste trabalho foi avaliar eficiência mastigatória (EM) e qualidade de vida relacionada à saúde oral (QVRSB) de idosos com DP antes e após instalação de próteses removíveis. Foram selecionados 17 idosos com DP (69,59±5,09 anos) e 17 sem DP (72,00±5,09 anos). A EM foi avaliada por meio de mastigação de Optocal e fracionamento de peneiras, e a QVRSB por meio do Oral Health Impact Profile (OHIP-49). Avaliações foram realizadas antes e 2 meses após instalação de novas próteses totais e/ou parciais removíveis. Para avaliação entre grupos da EM e da QVRSB, assim como análise dos dados da QVRSB antes e após a reabilitação, utilizou-se teste t pareado para distribuição normal. Já os dados da EM relacionados à avaliação antes e após instalação das próteses foram submetidos ao teste Wilcoxon para distribuição não-paramétrica. Idosos com e sem DP apresentaram melhora da EM e QVRSB, quando comparados antes e após instalação das próteses ($P < 0,05$). Comparações entre grupos antes da reabilitação demonstraram menor EM e maior impacto negativo na QVRSB em idosos com DP ($P < 0,05$). Os grupos apresentaram QVRSB positiva e semelhante, porém idosos com DP apresentaram EM reduzida em relação ao grupo controle ($P < 0,05$).

Conclui-se que a reabilitação com próteses removíveis melhora a EM e QVRSB em idosos com e sem DP, embora idosos com DP ainda apresentem EM menor que o grupo controle.

Apoio: CNPq - 480903/2013-1

PN1383 Tomada de decisão em saúde: a perspectiva de médicos e dentistas em uma rede de atenção primária em saúde

Allegretti ACV*, Moysés ST, Werneck RI, Moysés SJ
Odontologia - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
crisallegre@hotmail.com

Tomar decisões faz parte do cotidiano de profissionais da saúde, que podem ser individuais ou em grupo e abrangem escolhas clínicas e coletivas (Promoção da Saúde). A informação é considerada fundamental, independente do modelo de atenção. Além disso, o processo decisório não é considerado uma atitude puramente racional, mas fruto da influência de aspectos materiais e não materiais, dentro de sistemas complexos. O objetivo do estudo é reconhecer as formas de circulação da informação e os processos de tomada de decisão dos profissionais da Atenção Primária em Saúde. Método: Pesquisa observacional, transversal, com médicos e dentistas das Unidades de Saúde (US) de Curitiba-PR. O instrumento autoaplicável, questiona a formação e inserção profissional, acesso à informação e cenários de tomada de decisão. Houve retorno de 140 e 166 questionários de médicos e dentistas (taxa de resposta 54,7 e 29,9, respectivamente). 84,9% dos profissionais recebem informação, principalmente por meio de capacitações, protocolos e reuniões na US, com diferença entre o modelo das US ($p = 0,00$). *Experiência prévia, informação obtida em capacitações e em protocolos* foram os itens mais considerados nas decisões clínicas e coletivas. O *desejo da pessoa e informações advindas de reuniões* foram relacionados à decisão coletiva, enquanto que a *graduação* teve maior expressão na decisão clínica, com diferenças estatísticas entre o modelo de US e tempo de formação.

Ainda persiste a cultura do modelo biomédico, com inclusão de novos fatores para considerar, principalmente nas decisões não clínicas.

PN1384 Estudo clínico-patológico das neoplasias de glândulas salivares: uma análise retrospectiva dos últimos 13 anos

Andrade ACM*, Andrade JM, Sena LSB, Alves PM, Castro RD, Ribeiro ILA, Weller M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
anaclaudia2008@hotmail.com

Este trabalho objetivou avaliar as características clínico-patológicas dos casos de neoplasias de glândulas salivares, diagnósticas no hospital de referência oncológico em Campina Grande-PB, nos últimos 13 anos (2002-2014). O estudo foi do tipo transversal e retrospectivo, com amostra não-probabilística. Foram registrados dados referentes ao sexo, idade, localização anatômica, tipo de glândula acometida e diagnóstico histopatológico. Dos 488 registros médicos de lesões bucais, foram encontrados 32 (6,5%) casos de neoplasias de glândulas salivares, dos quais 93,8% (n=30) eram malignas e 6,2% (n=2) eram benignas. Os indivíduos idosos foram mais acometidos, com frequência de 56,3% (n=18). As glândulas salivares menores tiveram maior frequência (68,8%, n=22). A localização e o tipo histológico mais frequente, respectivamente, foi o palato com 34,4% (n=11) e o Carcinoma Mucoepidermoide com 31,3% (n=10). Não houve diferenças estatísticas entre o sexo e comportamento biológico (p=0,484). Em comparação ao tipo de glândula e o tipo histológico, as glândulas salivares maiores e menores tiveram uma maior frequência do Carcinoma Mucoepidermoide com 25% (n=2) e 36,4% (n=8), respectivamente (p=0,036).

Howe uma maior frequência dos tumores malignos, sendo o Carcinoma Mucoepidermoide o mais prevalente e as glândulas salivares menores mais atingidas. Os dados apresentados aqui poderão ser úteis para uma melhor compreensão clínico-patológicas das neoplasias de glândulas salivares, incluindo variações geográficas na frequência e na distribuição da doença.

Apoio: CNPq - 4.01.01.04-5

PN1385 Avaliação do conhecimento dos professores de escolas privadas e públicas de Curitiba sobre avulsão dental

Demenech LS*, Siqueira BC, Bianco RP, Andrade CF, Marques da Silva B, Leonardi DP, Baratto-Filho F, Tomazinho FSF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
dralucianastadler@gmail.com

O trauma dental é um problema de saúde bucal e ocorre com frequência em ambiente escolar, sendo extremamente importante o conhecimento dos educadores sobre o assunto, pois a conduta tomada após o acidente, influencia diretamente no prognóstico. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento sobre avulsão dental de professores que atuam na rede privada e municipal de ensino fundamental da cidade de Curitiba - PR, Brasil. Utilizou-se um questionário adaptado de Mori *et al.* (2007), constituído de três partes, parte I: dados demográficos gerais; parte II: questões básicas sobre a importância da conduta de emergência, experiência em avulsão dental e o qual seria a conduta em caso de avulsão dentária; parte III: perguntas sobre avulsão dental. O teste do qui-quadrado foi utilizado para identificar diferenças nas respostas para diferentes variáveis, com o nível de significância de 5%. Um total de 98 professores responderam ao questionário sendo, 54 de escolas particulares e 44 de escolas municipais. A maioria eram mulheres (66% nas escolas particulares e 95,5% nas municipais), com experiência profissional entre 6-10 anos e com pós-graduação, 81,1% dos professores das escolas privadas e 79,9% dos professores das escolas municipais. A análise estatística mostrou haver uma diferença significante entre os grupos quanto a faixa etária e quanto ao procedimento de emergência para uma avulsão dental.

Pode-se concluir que o conhecimento sobre o manejo em casos de avulsão dental por parte dos educadores de ensino fundamental é inadequado.

PN1386 Análise volumétrica do material extravasado após obstrução em pré molares instrumentados com ou sem ampliação foraminal por Micro-CT

Albuquerque PP*, Pelegrine RA, Kato AS, Martin AS, Rocha DGP, Duarte MAH, Duque JA, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
papaty_pa@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar, através da análise volumétrica, o extravasamento de material obturador comparando a instrumentação a 1mm aquém do forame com a instrumentação realizada com ampliação foraminal, utilizando a micro-tomografia computadorizada. Vinte e dois pré - molares inferiores com canais únicos foram selecionados e divididos em dois grupos, sendo Grupo 1 sem ampliação foraminal (1mm aquém do forame) e com patência; Grupo 2 com ampliação foraminal (1mm além do forame). A instrumentação dos canais foi realizada utilizando o sistema rotatório ProTaper Universal. Os dentes foram instrumentados até a lima F3 com e sem ampliação foraminal. A obstrução dos canais foi realizada com a Técnica de Onda Contínua de Condensação utilizando o cimento obturador AH Plus. A análise estatística foi realizada pelo *Teste de Mann-Whitney*. Foi observado extravasamento do material obturador nos dois grupos. Houve diferença estatística no volume do material extravasado nos grupos com e sem ampliação foraminal (p < 0,001) e demonstrou que no grupo com ampliação foraminal houve maior extravasamento (1.066mm³) em relação ao grupo sem ampliação foraminal (0.193mm³).

Concluiu-se que os dentes com ampliação foraminal permitem maior extravasamento do material obturador.

PN1387 Avaliação in vitro da variação de temperatura radicular durante o uso de diferentes protocolos de irrigação final

Roizenblit RN*, Ortigara GA, Ormiga F, Rizzo PA, Gusman H
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
dr.rafaelnigri@gmail.com

O objetivo deste estudo in vitro foi avaliar a variação da temperatura radicular durante a utilização de diferentes protocolos de irrigação final. As raízes palatinas de quinze molares superiores foram instrumentadas utilizando hipoclorito de sódio 5,25%, com o sistema K3 na velocidade, torque e sequência indicados pelo fabricante. Posteriormente ao preparo químico-mecânico, as amostras foram submetidas a 4 protocolos de irrigação final: Agitação Sônica (AS); Irrigação Ultrassônica Passiva (PUJ); Terapia Fotodinâmica com 40 mW de potência (PDT 40mW); e PDT com 100 mW (PDT 100mW). Para isso, a coroa das amostras foi fixada em um modelo de resina acrílica autopolimerizável onde a face oclusal ficou exposta para receber os protocolos de irrigação. Para aquisição das imagens e mensuração da temperatura radicular, empregou-se uma câmera térmica infravermelha, que foi mantida numa distância fixa de 15 cm da raiz. Os resultados demonstraram aumento progressivo de temperatura no decorrer do experimento em todos os grupos testados. O grupo AS apresentou a menor variação de temperatura da superfície externa radicular, enquanto que o grupo PDT 100 mW foi o que demonstrou os maiores valores.

Com base nos resultados obtidos, conclui-se que há mudança de temperatura na superfície radicular durante o uso dos protocolos de irrigação final, porém esse aumento se encontra dentro da faixa de temperatura aceitável para a permanência da saúde dos tecidos periradiculares.

PN1388 Avaliação de dor pós-operatória após ampliação do forame apical em tratamentos endodônticos de dentes com polpas vitais e necrosadas

Oréfica MT*, Bueno CES, Martin AS, Silveira CFM, Abe FC, Fontana CE, Kato AS, Rocha DGP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marcooreface@uol.com.br

O propósito deste estudo clínico prospectivo foi avaliar a dor pós operatória em tratamentos endodônticos realizados em uma única sessão com a ampliação intencional do forame apical em dentes unirradiculares com polpas vitais e necrosadas utilizando-se o sistema de limas rotatórias ProTaper Universal. Foram tratados 40 dentes unirradiculares pelo mesmo operador, autor desta pesquisa, dividindo a amostra em dois grupos, de acordo com a condição pulpar que se apresentavam: Grupo 1 - Polpas vitais; Grupo 2 - Polpas necrosadas. A sintomatologia dolorosa foi avaliada nos períodos de 24, 48 e 72 horas, e após uma semana, avaliando-se a sintomatologia dolorosa dos pacientes através da distribuição de uma Escala Visual Analógica (EVA) impressa, graduada de 0 a 10, onde 0 significa ausência de dor e 10, dor extrema. Nos dois grupos, o mesmo protocolo foi adotado, ou seja, a instrumentação foi levada ao nível do forame apical identificado por localizador foraminal eletrônico. O teste estatístico utilizado foi o Mann-Whitney comparando duas amostras, mostrando que 95% dos pacientes não relataram dor alguma com exceção de 1 paciente do grupo de polpa necrosada, equivalente a 5% da amostra, que sentiu algum tipo de desconforto no período de 24 horas, não necessitando administração de qualquer tipo de medicamento.

Pôde-se concluir que a dor pós operatória foi equivalente após a ampliação foraminal em dentes com polpa vital ou necrosada.

PN1389 Análise comparativa da resistência à fratura por fadiga cíclica de instrumentos rotatórios e recíprocos

Galvao G*, Bueno CES, Onoda HK, Guerisoli DMZ, Matos BO, Galvão PTVO, Chiesa WMM, Fontana CE
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
gabrielgalvaodourados@gmail.com

O presente trabalho avaliou por meio teste de fratura flexural rotativa as limas Reciproc R25® e Mtwo 25.07® (n=24 cada) em canais simulados metálicos com raio de 6 mm e comprimentos de arcos diferentes (9,42 mm e 12,56 mm). Para tanto, os canais simulados foram acoplados a um aparato mecânico possibilitando sua fixação e o contra-ângulo do motor VDW Silver®. As limas então, foram testadas de acordo com as recomendações do fabricante. Os dados foram analisados pelo teste t-Student (p < 0,05). As limas Reciproc R25® apresentaram maior resistência nos canais simulados testados (p < 0,001). Quando comparado no canal de arco de 12,56mm, ambos os instrumentos apresentaram menor resistência à fratura flexural rotativa (p < 0,001). Na análise do MEV, observou-se ausência de deformação plástica no eixo helicoidal dos instrumentos, com presença de dimples em toda a superfície do fragmento e características de fratura do tipo dúctil.

Concluiu-se que as limas Reciproc R25® possuíram maior resistência à fadiga cíclica nos canais simulados e que o comprimento de arco influenciou significativamente no número de ciclos para fratura (NCF) das duas limas durante o teste de resistência à fratura flexural rotativa, sendo que quanto maior o comprimento do arco, menor o NCF.

PN1390 Radiopacidade e Atividade antibacteriana de um material retrobutorador à base de Bis-EMA/MTA + CaCl₂ 5%

Dias CA*, Linhares GS, Cenci MS, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
camila_6892@hotmail.com

A incorporação de resinas fotopolimerizáveis ao agregado de trióxido mineral (MTA) tem proposto melhorar suas propriedades e reduzir tempo de presa. O objetivo desse estudo foi avaliar radiopacidade e atividade antibacteriana de um material retrobutorador experimental de polimerização dual à base de Bis-EMA/MTA (MTA-E) em comparação com o MTA-branco (MTA-B); e avaliar influência da adição de CaCl₂ sobre essas propriedades. Para o teste da radiopacidade, seis espécimes em forma de disco foram preparados para cada material, e discos de dentina e esmalte foram usados como controle. Realizaram-se radiografias digitais dos espécimes ao lado de uma escala de alumínio. Para avaliar a atividade antibacteriana dos materiais contra *E. Faecalis*, cada material (MTA-B; MTA-E; MTA-E + CaCl₂ 5%) foi preparado em triplicata em placas de 96 poços e Teste do Contato Direto (TCD) 30 min e 24 h após a manipulação e polimerização. Os dados foram analisados estatisticamente ($P \leq 0,05$). O MTA-E apresentou maior radiopacidade que o MTA-B e a adição de CaCl₂ 5% não alterou sua radiopacidade. Após 30 min da manipulação, todos os materiais foram 100% efetivos contra *E. faecalis*. Após 24h, uma redução na atividade antibacteriana foi observada para o MTA-E, com ou sem a adição de CaCl₂. No entanto, adição de CaCl₂ aumentou significativamente a atividade antibacteriana desse material.

Em conclusão, o monômero Bis-EMA adicionado ao MTA formou um material com maior radiopacidade e menor atividade antibacteriana que MTA-B. No entanto, a adição de CaCl₂ não alterou a sua radiopacidade e melhorou a sua atividade antibacteriana.

PN1391 Resistência à fadiga cíclica de instrumentos de níquel e titânio com tratamento térmico

Venção AC*, Espir CG, Bonetti Filho I, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
carol_vencao@hotmail.com

O tratamento térmico de instrumentos de Níquel-Titânio (NiTi) pode aumentar resistência flexional e flexibilidade. O objetivo deste estudo foi analisar a resistência flexional de instrumentos de NiTi fabricados com tratamento térmico. Foram avaliados (n=12): Hyflex 20.06; Hyflex 25.06 (Coltène, Langenau/Alemanha); Edge File 20.06; Edge File 25.06 (EdgeEndo, Albuquerque, New Mexico, USA); Pro Design Logic 25.06; Pro Design S 25.06 (Easy Equipamentos Odontológicos, BH, MG, Brasil)). A resistência à fadiga flexional foi avaliada por teste em dispositivo de aço inoxidável simulando canal radicular com 45 graus de curvatura e 5 mm de raio. Os instrumentos foram acionados em rotação horária a 300 rpm em motor elétrico (VDW Silver). O tempo para fratura de cada instrumento foi registrado determinando o número de ciclos até a fratura. Os fragmentos foram mensurados e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) foi realizada para análise do instrumento após fratura. Testes ANOVA e Tukey, com 5% de significância foram utilizados. Instrumentos Pro Design Logic 25.06 apresentaram maior resistência flexional seguido pelo Pro Design S 25.06 ($P < 0,05$). A média de comprimento do fragmento foi menor para instrumentos do sistema Edge File 20.06 ($P < 0,05$). As análises em MEV revelaram características morfológicas de fratura dúctil, sem nenhuma evidência de deformação plástica nos ângulos de corte dos instrumentos.

Conclui-se que instrumentos ProDesign Logic e S apresentaram maior resistência à fratura flexional em comparação aos outros instrumentos tratados termicamente.

Apoio: CAPES

PN1392 Ação antimicrobiana e propriedades físico-químicas de diferentes medicações intracanal

Borges MMB*, Zancan RF, Cavenago BC, Lopes MMR, Tartari T, Moraes IG, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
mmborges@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o pH, liberação de íons cálcio, solubilidade volumétrica e ação antimicrobiana sobre dentina infectada por biofilme bacteriano das pastas: Hidróxido de Cálcio + Solução Salina (G1), Calen (G2), Calen PMCC (G3) e Hidróxido de Cálcio + Clorexidina (G4). Dentes de acrílico foram preenchidos com medicação intracanal (N=10) e imersos em água deionizada. Após 3,7, 15 e 30 dias, foi aferido o pH da água e o cálcio liberado. A solubilidade foi avaliada por meio de microtomografia computadorizada. Ação antimicrobiana: Sobre blocos de dentes bovinos foi induzida a formação de biofilme *in vitro* de *E. faecalis* + *P. Aeruginosa*. Após a indução, as amostras foram tratadas com as pastas por 7 dias. A porcentagem de células vivas foi mensurada através do corante Live/Dead pelo microscópio confocal. (N=20). A maior liberação de íons Ca²⁺ e OH⁻ se deu no tempo de 3 dias. Em todos os períodos G3 obteve os maiores valores para liberação de Ca²⁺. Para o pH, as diferenças significantes ocorreram nos períodos de 7 dias na comparação da pasta G2 com G3 e G4, já em 15 dias a pasta G1 se diferenciou da G3. No período de 30 dias, os grupos G4 e G2 agiram de forma semelhante, apresentando diferenças estatísticas com os demais. Para a solubilidade, os maiores valores ocorreram no grupo G2 e G3. G4 obteve a melhor ação antimicrobiana, sendo que G2 e G3 não tiveram diferenças estatísticas com o grupo controle.

Todas as pastas proporcionaram pH alcalino e liberação de cálcio. A solubilidade foi maior para G2. A associação de clorexidina com hidróxido de cálcio favoreceu maior ação antimicrobiana à pasta no período de 7 dias.

Apoio: FAPESP

PN1393 Preparo de canais radiculares achatados com sistema Reciproc e MTwo em cinemática rotatória ou recíprocante. Análise microtomográfica

Nascimento Mendes CA*, Espir CG, Bonetti Filho I, Tanomaru Filho M, Guerreiro Tanomaru JM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
kmila_odonto@hotmail.com

O achatamento dos canais radiculares pode dificultar sua limpeza e preparo. Sistemas rotatórios convencionais podem ser usados em cinemática recíprocante horária. O objetivo do estudo foi avaliar o preparo de canais achatados, utilizando sistema recíprocante ou rotatório em diferentes cinemáticas. O diâmetro radiográfico do canal nos sentidos VL e MD de incisivos inferiores (II) humanos foi avaliado. Foram considerados achatados II com relação do diâmetro VL/MD maior que 4, sendo preparados (n=25): MTwo sequência até #40.06 rotatório (MTwo rot); MTTwo #40.06 (MTTwo rec.) em cinemática recíprocante; Reciproc (R40). MTTwo rot e R40 foram acionados em motor VDW e MTTwo rec no motor ENDO DUAL em movimento recíprocante horário (150° horário e 30° anti-horário). Foram realizados escaneamentos iniciais e após o preparo utilizando microtomografia computadorizada (SkyScan 1176), com resolução de 18 µm. As imagens foram analisadas quanto ao volume inicial (VI), aumento de volume (%V), superfície não preparada (%S) e debrís (%D). O VI dos canais foi semelhante ($p > 0,05$). A %V foi maior com MTTwo rot e rec e menor com R40. A %V do R40 foi semelhante ao MTTwo rec nos terços médio e apical. MTTwo rot gerou menor %S sem diferença na comparação por terços. MTTwo rec promoveu maior %S, nos terços médio e apical. Menor %D foi verificado após preparo com MTTwo rot e R40, sendo esta %D maior para o terço apical e menor para o cervical em todos os grupos.

R40 promoveu menor aumento de volume e preparo semelhante ao MTTwo rot. Ambos sistemas proporcionaram maior limpeza e menor quantidade de debrís.

PN1394 Avaliação do reparo ósseo e da biocompatibilidade de uma associação de Sinvastatina e agregado de trióxido mineral

Teixeira L*, Martelli GMF, Heredia M, Rached Junior FJA, Cirelli JA, Silva Sousa YTC, Oliveira CF
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
ligia_mteixeira@hotmail.com

O tratamento de defeitos ósseos com o uso de biomateriais tem sido estudado e a sinvastatina tem demonstrado a indução da diferenciação osteoblástica. O objetivo do estudo foi avaliar a regeneração óssea e a biocompatibilidade do Agregado de trióxido mineral (MTA) associado à Sinvastatina. Para tanto, defeitos ósseos foram confeccionados em ambos os lados da vestibular dos molares inferiores de ratos machos, e esses preenchidos com os biomateriais de acordo com os grupos (n=6 animais/grupo/período): G1 coágulo sanguíneo; G2: MTA; G3: Sinvastatina; G4: Sinvastatina + MTA. Após 7, 15 e 30 dias, as mandíbulas foram dessecadas e avaliadas por microtomografia computadorizada (µCT) e processamento histopatológico, sendo esse última realizado análise descritiva. Para os dados obtidos por µCT, os testes de Kruskal Wallis, complementados pelo de Dunn, demonstraram não haver diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre a associação da Sinvastatina/MTA quanto ao volume e densidade óssea e número de trabéculas quando comparada ao MTA nos períodos. Os cortes histológicos evidenciaram ausência de necrose tecidual em G2, G3 e G4 em todos os períodos. Após 30 dias, G2, G3 e G4 apresentaram presença de osteoblastos e osteócitos no interior dos defeitos ósseo e em G4 observou-se formação de capilares sanguíneos

Concluiu-se que de 15 para 30 dias, tanto no grupo G2 quanto G4 observou-se regeneração do tecido ósseo, todavia o grupo MTA/Sinvastatina apesar da associação ter sido biocompatível, ela não promoveu maior formação de tecido ósseo quando comparada ao MTA.

Apoio: CAPES - 00012/02-5

PN1395 Biocompatibilidade e bioatividade do cimento de silicato tricálcico associado ao óxido de tântalo, Neo MTA Plus e MTA Angelus

Vital PC*, Andrade AS, Rodrigues EM, Faria G, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
patricia.vital@hotmail.com

Cimentos à base de silicato tricálcico são desenvolvidos como alternativa ao Mineral Trióxido Agregado (MTA). Neo MTA Plus é um biomaterial à base de silicato tricálcico (STC) com óxido de tântalo (Ta₂O₅), como radiopacificador. O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade e bioatividade do cimento STC com 30% de Ta₂O₅ (STC/Ta₂O₅), Neo MTA Plus (NEO), e do MTA Angelus (MTA). Células humanas de osteoblastos (Saos-2) foram utilizadas para análise da viabilidade celular por meio dos ensaios de MTT e Vermelho Neutro (NR), da bioatividade pela atividade da enzima fosfatase alcalina (ALP) e da presença de depósitos de cálcio pela coloração de Vermelho de Alizarina (ARS). Os dados obtidos para MTT, NR e ALP foram analisados por ANOVA e Bonferroni, e ARS, por ANOVA e Tukey ($p \leq 0,05$). No ensaio de MTT e NR, os materiais mostraram viabilidade celular em relação ao controle. Todos os materiais apresentaram atividade da ALP nos períodos avaliados, sendo maior aos 7 dias. NEO exibiu maior área de mineralização que STC/Ta₂O₅ e MTA, que foram semelhantes ao controle ($p < 0,05$).

Concluiu-se que silicato tricálcico com óxido de tântalo e NEO MTA Plus mostram viabilidade celular e bioatividade, com potencial para uso como materiais reparadores.

PN1397 Nanotecnologia e Endodontia

Bernardi AV*, Crema MM, Netto S, Ceretta RA, Bortoluzzi EA, Teixeira CS, Grecca FS, Kopper PMP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
anarela.bernardi@hotmail.com

A nanotecnologia surge como uma promessa no meio científico e pesquisas sobre os benefícios da utilização de materiais em escala nanométrica estão sendo realizadas na área odontológica. O objetivo deste estudo foi revisar os estudos relacionados à nanotecnologia e a Endodontia publicados nos últimos dez anos. Para tal, uma revisão bibliográfica foi realizada utilizando as bases de dados eletrônicas: Scientific Electronic Library On-line, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online utilizando os descritores: "nanotecnologia e endodontia", "nanopartículas e endodontia", "nanotecnologia e canal radicular" "nanopartículas e canal radicular". Os critérios de inclusão foram as produções com disponibilidade de texto completo, pertencente a revista qualis A e B e delimitação temporal de 2006 a 2016. Os dados foram organizados em forma cronológica, considerando-se as seguintes variáveis: ano de publicação, tipo de produção, nanopartículas utilizadas e objetivos do estudo. Os resultados apresentaram 58 artigos que envolvem a nanotecnologia e a área endodôntica, sendo 12 artigos pertinentes ao estudo geral da nanotecnologia e 46 artigos relacionadas a pesquisas experimentais.

Conclui-se que os experimentos que envolvem microbiologia são os mais pesquisados e demonstram um campo promissor para Endodontia. Ainda há necessidade de mais estudos e esta revisão incentiva novas pesquisas na busca de mais conhecimento e aplicações da nanotecnologia.

PN1398 Análise comparativa entre um sistema rotatório de retratamento e 2 sistemas reciprocantes na remoção de materiais obturadores endodôntico

Matos BO*, Bueno CES, Kato AS, Fontana CE, Guerisoli DMZ, Galvão PIVO, Galvao G, Pelegrine RA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
boa.matos@gmail.com

A remoção efetiva de materiais obturadores de tratamentos endodônticos prévios é um passo importante no retratamento do sistema de canais radiculares. Esse trabalho teve por objetivo quantificar o remanescente de guta-percha e cimento após a desobturação comparando a cinemática rotatória e reciprocante. Para tanto, 60 pré-molares inferiores foram instrumentados com o sistema Protaper Universal até o instrumento F2, irrigados com hipoclorito de sódio 2,5% e EDTA 17%. A obturação foi realizada pela técnica de termocompactação da guta-percha, através de Gutta Condensador #50 posicionada a 5mm aquém do comprimento de trabalho associado a cones de guta-percha ProTaper F2 envolvidos em cimento endodôntico AH Plus. Os dentes foram distribuídos em 3 grupos de N=20 de acordo com a técnica de desobturação empregada: ProTaper Universal para retratamento (Grupo 1), WaveOne Gold (Grupo 2) e Reciproc (Grupo 3). Após a desobturação, os espécimes foram cortados com disco de aço e clivados no sentido vestibulo-lingual. As faces foram fotografadas com câmera fotográfica acoplada ao microscópio com 5 x de aumento. Em seguida, as imagens foram transportadas para um programa de software para calcular a área do canal e remanescente de material obturador em dados percentuais. A análise de variância (one way - ANOVA) mostrou não haver diferenças significantes entre os grupos testados (p>0,920)

Concluiu-se que os sistemas ProTaper Universal para retratamento, WaveOne Gold e Reciproc apresentaram a mesma efetividade na remoção de material obturador endodôntico.

PN1399 Análise do tratamento de dentes com rizogênese incompleta e lesão periapical por radiografia convencional, digital e microtomografia

Nakazone Guimarães PA*, Tanomaru Filho M, Fonseca TS, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
paulanakazone@yahoo.com.br

O MTA (Trióxido Mineral Agregado) pode ser usado em substituição ou associação ao hidróxido de cálcio (HC) no tratamento de dentes com rizogênese incompleta (RI). O objetivo deste estudo foi avaliar protocolos de tratamento da RI com lesão periapical (LP) por meio de radiografia convencional, digital e microtomografia. Foram utilizados 18 ratos com 4 semanas. A LP foi induzida no 1º molar inferior, durante 7 dias. Subsequentemente, foi realizado preparo biomecânico e os tratamentos: medicação com HC (Calen PMCC) por 3 semanas + obturação com MTA (Calen PMCC/MTA) e obturação com MTA (MTA). Grupo controle (CT) não recebeu tratamento. Foi mensurada a área das LPs nas radiografias e o volume nas microtomografias, no período inicial e 5 semanas após tratamento. A comparação foi realizada pelo teste t-Student e ANOVA e Tukey, com significância de 5% (p<0.05). No período inicial, as LPs apresentaram tamanho semelhante. Após 5 semanas, o reparo total da LP não foi observado. Entretanto, Calen PMCC/MTA e MTA, apresentaram área de reparo maior que o Controle (p<0.05). Não houve diferença (p>0.05) entre os métodos radiográficos convencional e digital. A microtomografia computadorizada identificou maiores percentuais de progressão (CT) e regressão (Calen PMCC/MTA e MTA) da lesão periapical.

Conclui-se que ambos os protocolos de tratamento, MTA ou sua associação ao hidróxido de cálcio, foram efetivos na regressão da lesão periapical. O método microtomográfico apresenta maior capacidade de identificar a regressão/progressão da lesão periapical.

Apoio: CAPES

PN1400 Avaliação ex vivo da extrusão apical e tempo de preparo por diferentes sistemas rotatórios e reciprocantes com ligas termicamente tratadas

Godoy A*, Fontana CE, Pelegrine RA, Pinheiro SL, Martin AS, Kato AS, Rocha DGP, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
aline_god@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a extrusão apical de debris e o tempo de trabalho de diferentes sistemas endodônticos. Foram selecionadas 90 raízes mesiais de primeiros molares inferiores, com curvatura entre 10 e 20° e forames independentes, divididos aleatoriamente em 6 grupos (n = 15). As raízes mesiais foram adaptadas em eppendorfs para coleta de debris. Os grupos foram divididos em: Reciproc (RP), WaveOne (WO), WaveOne Gold (WOG), Protaper Next (PN), BioRace (BR), Hyflex CM (HF). A irrigação foi com água bidestilada. Todos os canais tiveram um preparo apical com diâmetro 25. Apenas os canais mesio-vestibulares foram instrumentados. Posteriormente, as raízes foram removidas dos dispositivos e o peso dos debris obtidos pela subtração do peso final ao inicial dos eppendorfs. O tempo total de preparo foi computado. Em seguida, os dados foram analisados através dos testes D'Agostino, ANOVA complementado com Tukey, com nível de significância de 0,05. Em relação aos resultados os sistemas rotatórios obtiveram maiores índices de extrusão comparadas aos sistemas reciprocantes (p < 0,01) com exceção do sistema Hyflex CM, que se mostrou semelhante ao sistema Reciproc. O sistema WaveOne Gold apresentou menores índices de extrusão entre todos os grupos. Em relação ao tempo, os sistemas reciprocantes obtiveram melhores resultados. Dentre os sistemas rotatórios o Protaper Next foi o mais rápido, sem diferença estatística entre os sistemas BioRace e Hyflex.

Os novos sistemas reciprocantes promovem menor extrusão apical de debris levando um menor tempo de preparo.

PN1401 Análise da remoção de debris dentinários por meio de diversas técnicas de irrigação: estudo comparativo com micro-CT

Valencia YM*, Cesário F, Duarte MAH, Duque JA, Alcalde MP, Andrade FB, Vivan RR
Dentística, Endodontia e Materias Odont. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
yahir_mval@hotmail.com

O objetivo foi avaliar volumetricamente a capacidade de remoção de debris dentinários comparando 5 técnicas de irrigação final diferentes por meio de uma nova metodologia em dentes de acrílicos prototipados. Foram utilizados cinquenta incisivos superiores de acrílico com canais radiculares retos, instrumentados com as limas R25 e R40, moldados com silicone de condensação e inseridas em uma mufla metálica, em seguida, as amostras foram clivadas em direção ao seu longo eixo com a subsequente elaboração de uma ranhura longitudinal na superfície interna do canal, e tratada com ácido fluorídrico a 10%. Posteriormente, raspas de debris dentinários de raízes bovinas misturadas com hipoclorito de sódio foram compactadas no interior das ranhuras. Os incisivos foram divididos em 5 grupos (n=10): G1-Agulha convencional (AC), G2-Agulha com dupla saída (ADS), G3-Easy Clean em rotação alternada (ECRA), G4-Easy Clean em rotação contínua (ECRC) e G5-PUI. As imagens pré- e pós-irrigação foram escaneadas por meio de um micro-CT e analisadas com o software CTVol. A análise estatística foi feita mediante o teste t de Student pareado, ANOVA, e teste de Tukey considerando-se um nível de significância de 5%. Na comparação o grupo G5 foi mais efetivo, se diferenciando estatisticamente dos grupos G1, G2 e G3. O grupo G4(ECRC) diferenciou-se estatisticamente do grupo G2 e G1.

Nenhuma das técnicas de irrigação final removeu completamente os debris dentinários do interior das ranhuras artificiais. O PUI e a ECRC favoreceram maior porcentagem na remoção de debris dentinários.

PN1402 Extrusão apical de detritos após o uso de diferentes técnicas de instrumentação

Oliveira VBCA*, Carneiro E, Silva Neto UX, Westphalen VPD, Ignácio SA, Fariniuk LF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
vivianecomassetto@hotmail.com

O sucesso do tratamento endodôntico é baseado nos princípios de desbridamento, desinfecção e obturação, objetivando a manutenção do dente e promovendo um ambiente favorável ao reparo da região periapical. O objetivo desse estudo foi avaliar a quantidade de debris extruídos apicalmente durante a limpeza e a modelagem com diferentes sistemas de instrumentação. Foram utilizados 21 dentes, sendo 42 canais mesiais de molares inferiores divididos em três grupos (n=14) de acordo com a instrumentação utilizada : WaveOne (WO), ProTaper universal (PTU) e ProTaper Universal F2 utilizado em movimento reciprocante. Debris extruídos durante a instrumentação foram coletados em tubos Eppendorff pré pesados. Cinco pesos consecutivos foram coletados para cada tubo e a media foi calculada. Os dados foram analisados usando o teste de Kruskal Wallis. Não houve diferença estatística significante entre os instrumentos testados (WO, PTU e ProTaper F2) (P> .05).

Conclui-se com o presente estudo que de acordo com a metodologia utilizada as técnicas de instrumentação não apresentaram diferenças entre si.

PN1403 Avaliação por microscopia eletrônica de varredura da ultraestrutura dentinária após desmineralização superficial

Kuntze MM*, Felipe GS, Schmidt TF, Weiss VC, Teixeira CS, Alves AMH, Bortoluzzi EA, Felipe WT
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
kuntze.morgane@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, por meio de MEV, a ultraestrutura da dentina após a desmineralização com soluções de HCl 6 M e 12 M. Vinte discos de dentina foram confeccionados a partir da porção radicular de dentes bovinos. Os discos foram seccionados no sentido vestibulo-lingual originando segmentos de dentina dos quais 20 foram mergulhados em solução fixadora, lavados em solução tampão e desidratados em álcool etílico. Depois de 24 horas em estufa a 37°C, os segmentos foram divididos aleatoriamente em 2 grupos experimentais (n = 10) e preparados para análise em MEV utilizando HCl 6M (G6M) e 12M (G12M) para a desmineralização. A análise das amostras do G6M revelou uma descalcificação superficial que expôs a dentina peritubular e evidenciou a presença de rachaduras ao longo do seu comprimento. Houve pequena ampliação da abertura dos túbulos dentinários. A desmineralização das amostras do G12M foi mais agressiva e em diferentes profundidades, provocando áreas de erosão e o “descolamento” de camadas de dentina. Partes de dentina peritubular foram observadas sobre a superfície dentinária. Houve grande ampliação da abertura dos túbulos dentinários, conectando-as quando estavam muito próximas. A análise em EDX mostrou que as estruturas tubulares observadas nos dois grupos apresentaram composição química semelhante à dentina intertubular. Não foi possível verificar a presença da lamina limitans.

Foi concluído que o padrão de desmineralização da dentina é dependente da molaridade do ácido clorídrico e promove a exposição de dentina peritubular.

PN1404 Efeito químico da solução de Quitosana nas paredes do canal radicular

Araújo VLC*, Palma Dibb RG, Bachmann L, Cruz Filho AM, Sousa Neto MD, Silva RG
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
vanessalessa@usp.br

Foi avaliada a mudança química da composição da dentina radicular tratada com diferentes soluções irrigadoras (Quitosana - Q 0.2%, Hipoclorito de sódio - NaOCl 1% e EDTA 17%). 60 fragmentos de dentina radicular, obtidos de caninos superiores, com 4mm² de área foram distribuídos em 4 grupos (n=15), de acordo com a superfície de tratamento: G1 - NaOCl+EDTA+NaOCl, G2 - NaOCl+Q+NaOCl, G3 - Q+Q+Q, G4 - Q+EDTA+Q. As amostras foram imersas por 6 minutos na 1ª solução irrigadora (T1), 3 minutos na 2ª (T2) e 1 minuto na 3ª (T3), simulando as etapas da irrigação durante o tratamento endodôntico. Foram analisadas as composições orgânica e inorgânica das amostras pela Espectroscopia Infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) após cada contato com as soluções. Os dados foram analisados pela ANOVA e pós teste de Tukey (p<0.05). A análise do componente orgânico mostrou valores maiores para o G4 quando comparado aos outros grupos (G1 - 2,0 ± 1,2, G2 - 1,3 ± 0,8, G3 - 5,9 ± 4,5, G4 - 23,9 ± 31,2) e o T3 apresentou maiores valores quando comparado ao T0 (T0 - 1,3 ± 0,2, T1 - 2,9 ± 2,4, T2 - 13,9 ± 23,1, T3 - 15,2 ± 25,5) (p<0.05). Não houve diferença entre os terços radiculares (p>0.05). A análise do componente inorgânico exibiu valores maiores para o G1 (p<0.05) e resultados intermediários para o G4 (G1 - 2,1 ± 0,2, G2 - 1,8 ± 0,2, G3 - 1,8 ± 0,2, G4 - 1,9 ± 0,6). Não houve diferença entre os tempos (p>0.05) e o terço apical mostrou maiores valores em relação aos demais (p<0.05) (Apical - 2,0 ± 0,2, Médio - 1,9 ± 0,3, Cervical - 1,9 ± 0,5).

A solução de Quitosana promoveu alterações químicas na dentina radicular evidenciando maior quantidade de conteúdo orgânico e reduzido conteúdo inorgânico.

Apoio: CAPES

PN1405 Acurácia da odontometria eletrônica em ratos: Novo modelo experimental

Hartmann RC*, Jara C, Pedron A, Souza TS, Böttcher DE, Figueiredo JAP
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
rafaelhart@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do localizador foraminais na determinação do comprimento de canais radiculares em ratos. Foram utilizados 24 ratos Wistar nos quais foi realizada a abertura da câmara pulpar dos primeiros molares inferiores direitos. Utilizou-se o Mini Apex Locator (SybronEndo), conectado a uma lima tipo K #10 que foi introduzida no canal radicular até que esta atingisse o forame apical, a lima era então removida e medida. Após a eutanásia dos animais, as mandíbulas foram dissecadas, e a seguir, foram realizadas radiografias periapicais digitais dessas mandíbulas e as imagens analisadas no programa ImageJ. Utilizando como referência a cúspide distal e o vértice radicular, foram determinados o comprimento dos canais radiculares pelo método radiográfico com auxílio da ferramenta Straight de medição. Os dados, do localizador eletrônicos e os radiográficos, foram analisados através do teste de correlação de Pearson, mostrando uma forte correlação entre ambas medições (0,912).

O localizador foraminais mostrou confiabilidade na determinação do comprimento de canais radiculares de ratos, podendo ser utilizado como novo modelo experimental endodôntico.

Apoio: CAPES

PN1408 Eficácia dos instrumentos ProTaper nos retratamentos endodônticos

Pimpão MV*, Piasecki L, Azevedo MAD, Carneiro E, Silva Neto UX, Westphalen VPD, Ignácio SA, Fariniuk LF
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
mvpimpao@gmail.com

A eficácia dos instrumentos rotatórios ProTaper Universal e ProTaper Retratamento foi comparado com as limas Hedström na remoção de material obturador dos canais radiculares. 36 pré-molares inferiores humanos extraídos com canal reto e único, foram obturados com guta-percha e AH Plus. As amostras foram armazenadas durante 6 meses a 37°C e a 100% de umidade relativa, em seguida, aleatoriamente divididos em três grupos: o PTU - para remoção da obturação com instrumentos ProTaper universal; PTR - para ProTaper retratamento; HF - para brocas Gates-Glidden, limas Hedström e solvente. Após a remoção da obturação e diafanização, os espécimes foram seccionados longitudinalmente e imagens das superfícies do canal foram digitalizadas. As áreas remanescentes do material de obturador foram mensuradas (Image Tool 3.0), e os dados foram analisados estatisticamente (testes de Kruskal-Wallis e Dunn). O tempo necessário para a remoção em cada grupo foi registrado e analisado (ANOVA One-way e Teste de Tukey). Todos os grupos apresentaram restos de material obturador. PTU teve a menor quantidade e HF apresentou o maior valor médio (p < 0,05) em todos os terços. O terço cervical teve a menor quantidade de material, quando comparado entre os outros terços (p < 0,05). Grupo HF foi necessário um maior tempo, com diferença estatística significativa (p < 0,05).

Considerando-se o tempo necessário e a quantidade da remoção da obturação, ProTaper retratamento não foi superior ao ProTaper Universal, mas ambos os instrumentos rotatórios foram mais eficazes e mais rápidos do que as limas manuais Hedström.

PN1409 Influência da Fadiga Torcional na Resistência à Fadiga Flexural dos Instrumentos Rotatórios de NiTi Hyflex e Typhoon

Modesto TC*, Peixoto IFC, Bueno VTL, Acosta ECP, Resende PD, Bahia MGA, Viana ACD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
tuliocezar17@hotmail.com

Os instrumentos de NiTi com Memória Controlada (CM) sofrem um tratamento térmico especial que os torna mais flexíveis e resistentes à fadiga que instrumentos de NiTi convencional. Este estudo consiste na avaliação do comportamento mecânico de instrumentos Typhoon CM, (TYP; Clinician's Choice Dental Products,) e Hyflex CM, (HF; Coltene/Whaladent Inc.), calibre e taper 30/06, através da influência da fadiga torcional na sua resistência à fratura por fadiga flexural. O grupo controle, com 10 instrumentos de cada sistema, foi testado até a ruptura em um canal artificial curvo que simula a instrumentação rotatória clínica, para a determinação do seu número de ciclos até a fratura (Nf). O grupo experimental, também com 10 instrumentos de cada tipo, foi submetido primeiramente a torção, 20 ciclos contínuos com uma deflexão angular de 180°, e então ensaiados até a ruptura por fadiga flexural nas mesmas condições que o controle. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste ANOVA. Embora os instrumentos HF tenha se mostrado mais resistentes à fratura (P<0.05) verificou-se que o carregamento torcional prévio fez diminuir a resistência à fadiga em ambos os sistemas, isto é, instrumentos HF e TYP previamente carregados em torção apresentaram menores valores de Nf quando testados em bancada de fadiga até a ruptura, P=0.001 e P=0.000 respectivamente. Conclui-se que, assim como nos instrumentos de NiTi convencional, tensões torcionais são capazes de reduzir a resistência à fadiga flexural dos instrumentos CM, diminuindo a vida útil dos mesmos.

Apoio: CNPq - 130304/2015-8

PN1410 Efeito do ácido peracético sobre a limpeza da dentina radicular do espaço para pino de fibra

Sanchez Puetate CF*, Belizario LG, Escalante Otárola WG, Keine KC, Kuga MC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
cristsands@gmail.com

Avaliar a limpeza da superfície dentinária, analisando a presença de smear layer e quantidade de túbulos dentinários abertos, e a composição química destes resíduos após a irrigação do espaço para pino de fibra com a solução de ácido peracético a 1% (PA). Os dentes foram divididos em quatro grupos (n=10), G1: água destilada, G2: hipoclorito de sódio a 2.5%, G3: PA com baixa concentração de peróxido de hidrogênio e G4: PA com alta concentração de peróxido de hidrogênio. Após a irrigação, a superfície dentinária foi submetida à análise em EDS (Espectroscopia de raios-X de energia dispersiva) e posteriormente em MEV (Microscopia eletrônica de varredura) 500X. Em seguida, a quantidade de túbulos abertos foi mensurada através de análises em MEV (2.000X) utilizando o programa Image J. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey (P=0.05), exceto para a presença de smear layer em que foi utilizado o teste de Kruskal Wallis e Dunn (P=0.05). A maior concentração de oxigênio nos resíduos dentinários foi detectada em G3 e G4, sendo similar em G1 e G2. G2 apresentou maior concentração de cloro. G3 proporcionou a menor presença de smear layer e maior quantidade de túbulos abertos que os demais grupos, que foram iguais entre si, exceto que G4 também apresentou maior quantidade de túbulos abertos que G1 e G2.

A solução de ácido peracético a 1% com baixa concentração de peróxido de hidrogênio proporcionou menor presença de smear layer e maior quantidade de túbulos abertos na dentina que a solução com alta concentração de peróxido de hidrogênio, apesar de manter similar concentração de oxigênio nestes resíduos dentinários.

Apoio: CNPq

PN1411 Comparação da resistência à flexibilidade, fadiga cíclica e torcional dos Instrumentos : WaveOne Gold Primary, ProDesign R e Reciproc R25

Gibbon DV*, Bueno CES, Mello Neto OL, Pelegrine RA, Rocha DGP, Martin AS, Kato AS
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
diogogibbon@gmail.com

O Objetivo deste estudo foi comparar as propriedades físicas de dois instrumentos com liga de níquel titânio (NiTi) com tratamento térmico (WaveOne Gold Primary e ProDesign R) e uma liga NiTi M-Ware (Reciproc R25). Os grupos foram formados com 15 instrumentos de cada sistema e realizados os seguintes teste comparativos: a) teste de Flexibilidade realizado através de ensaio em Cantilever nos 5 mm finais do instrumento; b) teste de Fadiga Cíclica realizada em canal de aço inox com 90 graus de curvatura e expressa em números de ciclos até a fratura e c) teste de Fadiga Torcional analisado através de um tensiômetro para se obter o torque máximo suportado e a deflexão angular até a fratura. Os dados coletados foram submetidos a teste estatístico de Kruskal-Wallis e Teste de Mann-Whitney, ajustado pela Correção de Bonferroni com nível de significância de 5%. Em relação a Flexibilidade, os resultados demonstram que o instrumento Prodesign R foi o mais flexível, seguido pela WaveOne Gold e Reciproc R25. No teste de Fadiga Cíclica os resultados demonstram o instrumento Prodesign R com maior tempo de fratura quando comparada aos outros dois instrumentos. No teste de Fadiga Torcional os resultados demonstram a Reciproc R25 com maior torque até a fratura, seguida da WaveOne Gold Primary e da ProDesign R ($p < 0,001$).

Podemos concluir, através dos resultados obtidos, que as variações de tratamento térmico, composição das ligas de NiTi e design dos instrumentos têm influência direta sobre suas propriedades mecânicas.

PN1412 Comparação da força de mordida pré e pós tratamento endodôntico em molares inferiores com periodontite apical assintomática

Anacleto FN*, Clavijo EMA, Silva DH, Almeida JFA, Zaia AA, Gomes BPFA, Soares AJ, Ferraz CCR
Doutorado Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
felipe_anacleto@hotmail.com

O diagnóstico da região periapical em dentes com periodontite é realizado por testes clínicos com resultados imprecisos, inquantificáveis e de difícil validação. O objetivo deste trabalho foi comparar a força de mordida (FM) pré e pós tratamento endodôntico em molares inferiores com periodontite apical. 31 dentes avaliados foram mensurado quanto a FM usando o medidor de força oclusal Occlusal Force-Meter GM10 como também seu representante contra lateral. Na primeira sessão o dente foi isolado e acessado, o preparo químico mecânico foi realizado pelo sistema rotatório Protaper Universal seguindo a técnica crown down com o auxílio do hipoclorito de sódio 6%, 1mm aquém do forame determinado por um localizador apical, os canais foram medicados com hidróxido de cálcio e solução salina por 7 dias. Na segunda sessão, a FM foi novamente mensurada, a medicação foi removida e os canais foram obturados com guta percha e cimento AH Plus e as coroas restauradas com resina composta. A avaliação da força de mordida pós operatória foi feita com 48 horas e 7 dias após obturação. Os valores foram comparados por análise estatística ANOVA e teste t Tuckey ($\alpha = 0,05$) com os resultados dos dentes contra laterais. Resultados: apresentaram diferença estatística o grupo teste com o grupo contralateral na avaliação inicial da FM e 48 horas pós obturação.

Conclui-se que os dentes tratados tiveram sensibilidade pós operatória nas primeiras 48 horas com redução da força de mordida, porém com 7 dias de finalização do tratamento os valores da FM se restabelecem comparados com os dentes contralaterais.

PN1413 TipTaper App - Aplicativo para informações de limas endodônticas mecanizadas

Nogueira D A*, Coelho BS, Freitas JV, Tomazinho FSF, Oliveira KV, Tomazinho PH, Baratto-Filho F
Mestrado - UNIVERSIDADE POSITIVO.
diana.astori18@gmail.com

Diversos sistemas de limas endodônticas são lançados a cada ano no mercado com o intuito de melhorar a eficácia do preparo de canais radiculares com esses instrumentos. Além disso, as diversas limas presentes no mercado requerem configurações específicas de controle de torque e velocidade. O objetivo deste trabalho foi de desenvolver um aplicativo "TipTaper App" para facilitar a prática clínica dos cirurgiões dentistas no uso dos sistemas de limas endodônticas em motores endodônticos elétricos para controle de torque, velocidade, bem como identificação das limas e suas informações de diâmetro inicial e concidade. Material e métodos: Informações sobre os sistemas de limas endodônticas foram coletadas no site de seus respectivos fabricantes e escritas no powerpoint. Após, foram salvas imagens em formato PNG para a montagem do aplicativo no site de desenvolvimento de aplicativo educacional EduApps. Resultados: Aplicativo que contém informações dos sistemas de limas endodônticas mecanizadas sendo elas: nome do sistema, imagem do conjunto de limas, imagem do cabo da lima, nome das limas, diâmetro inicial e concidade, ajustes de velocidade e torque, indicações de uso e protocolo.

Conclusão: Desenvolvimento de um aplicativo com informações de instrumentos mecanizados, instruções e protocolos de uso que facilita a prática clínica dos endodontistas.

PN1414 Estudo in vivo da proximidade do seio maxilar com os ápices radiculares de dentes posteriores: uma análise por tomografia computadorizada

Paiva PL*, Neder FF, Fonseca SCL, Pérez A, Monteros SGS, Teixeira TF, Pacheco MCS, Alves FRF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
pamellalotti@hotmail.com

O presente avaliou, *in vivo*, a distância média entre o seio maxilar e os ápices radiculares dos dentes posteriores de ambos os lados de indivíduos brasileiros. Para isto, 103 exames de tomografia computadorizada de feixe cônico foram analisados por três examinadores qualificados, de forma independente. A menor distância entre o ápice de cada raiz dentária e a cortical do canal mandibular adjacente foi mensurada nos cortes transversais, com o auxílio de um programa computacional. As médias obtidas pelos avaliadores foram então calculada. A análise estatística foi realizada através do Teste Exato de Fisher para verificar a influência do gênero. No total, 1232 raízes fizeram parte do estudo (792 dentes), sendo que 120 estavam localizadas no interior do seio maxilar (10 %, média de 1,54 mm \pm 0,84), 114 estavam em contato com os limites da cortical inferior do seio (9 %) e 998 estavam distantes (81 %, média de 2,96 mm \pm 3,09). A raiz disto-vestibular dos molares apresentou ao mesmo tempo a maior média de profundidade de penetração no seio maxilar (1,90 mm) e, em conjunto com a vestibular dos pré-molares, a maior distância (0,10 mm), demonstrando a diversidade de posicionamento interindividual. Não houve diferença estatisticamente significativa com relação ao gênero ($p > 0,05$).

A elevada ocorrência de raízes com íntima relação com o seio maxilar e a grande diversidade de posicionamento interindividual enaltecem o valor da tomografia computadorizada de feixe cônico para prevenir acidentes decorrentes de tratamento endodôntico.

PN1415 Imunogenicidade das infecções endodônticas primárias na produção de metaloproteinases e substância P

Herrera DR*, Martinho FC, Zaia AA, Soares AJ, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dani_hm76@hotmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar a imunogenicidade do conteúdo microbiológico/endotóxico de infecções endodônticas primárias na produção de metaloproteinases da matriz (MMPs) e substância P (SP), correlacionando sua produção com sinais e sintomas clínicos. Foram coletadas amostras de 18 dentes com necessidade de tratamento endodôntico (TE) por necrose pulpar e evidência radiográfica de lesão periapical: C1-antes do preparo químico mecânico (PQM); C2-após PQM; C3-após medicação intracanal (MIC). Como controle foram utilizadas amostras de 6 dentes com necessidade de TE por indicação protética. PCR 16S (rRNA) foi utilizado para detecção bacteriana; para quantificação de endotoxinas (LPS) foi utilizado o teste LAL. MMP-2, 3, 8, 9, 13 e SP foram dosados com ELISA e correlacionados (regressão logística múltipla, $p < 0,05$) com dor à palpação (POP), dor à palpação apical (TOP) e presença de exsudato (EX). Testes de Friedman e Wilcoxon compararam LPS, MMPs e SP em cada tempo clínico. Teste de Spearman correlacionou LPS, MMPs e SP ($p < 0,05$). Os níveis de LPS foram reduzidos significativamente após PQM ($p < 0,05$). MMPs e SP foram reduzidos significativamente após MIC ($p < 0,05$). Correlação positiva foi encontrada entre LPS com MMPs ($r = 0,78$) e SP ($r = 0,83$). SP foi correlacionada positivamente com MMP-2 ($r = 0,71$), MMP-8 ($r = 0,91$) e MMP-9 ($r = 0,79$).

O conteúdo microbiológico/endotóxico da infecção endodôntica primária induz uma resposta imune caracterizada pela exacerbação na produção de MMPs e substância P, diretamente relacionadas com sinais e sintomas clínicos.

Apoio: CNPq - 308162/2014-5; CAPES; FAPESP 2013/23061-5

PN1416 Análise comparativa da eficiência de corte de instrumentos com memória de forma controlada-CM e NiTi convencional

Almeida GC*, Aun DP, Silva LAO, Buono VTL, Peixoto IFC, Bahia MGA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
gustavo.deal@gmail.com

A eficiência de corte dos instrumentos de Níquel-Titânio está relacionada a diversos fatores, sendo o torque necessário durante o preparo um parâmetro relacionado à esta propriedade mecânica. Neste estudo avaliou-se o torque requerido pelos instrumentos Mtwo (MT) e Hyflex CM (HF), que possuem diferentes geometrias e tratamentos térmicos durante sua confecção. Foi utilizada para instrumentação nos dois grupos uma sequência crown-down pré-definida, utilizando os instrumentos de dimensão 35/.06, 30/.06 e 25/.06. Os ensaios foram realizados por um mesmo endodontista, previamente calibrado. Seis canais méso vestibulares e méso linguais de dentes extraídos com anatomias semelhantes, foram explorados com limas rotatórias PathFile 1 e 2 e preparados na sequência acima citada até que o comprimento de trabalho do canal fosse atingido por um instrumento 25/.06. O motor foi acionado com velocidade de 500 rpm e torque de 2,0 Ncm. Um multímetro (DMM4020 Tektronix, Beaverton, USA), acoplado ao motor endodôntico, registrou a corrente elétrica requerida pelo instrumento durante o seu deslocamento ao longo do canal. A partir de uma curva de calibração torque X corrente elétrica, foi utilizada uma equação para transformar os valores de corrente em torque e construir as curvas de torque versus penetração. Os resultados mostraram que os instrumentos do sistema HF requereram menores valores de torque, quando comparados àqueles requeridos pelos instrumentos MT.

O sistema HF apresentou uma maior eficiência de corte, quando comparado ao sistema MT.

Apoio: FAPs - FAPEMIG - APQ-00899-12

PN1417 Avaliação do índice de transporte apical e capacidade de centralização de diferentes instrumentos endodônticos

Mamede Neto I*, Borges AH, Guedes OA, Borba AM, Tonetto MR, Bandêca MC, Vieira EMM, Estrela C
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
dr_mamede@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar o índice de transporte apical (IT) e a capacidade de centralização (IC), por meio de tomografia computadorizada cone beam. Sessenta e quatro molares inferiores humanos foram selecionados e instrumentados de acordo com os seguintes sistemas: WaveOne®, WaveOne Gold®, Recipro®, Protaper Next®, Protaper Gold®, Mtwo® e RaCe®. As imagens foram capturadas, antes e após a instrumentação, e as medidas obtidas das paredes dentinárias distal e mesial foram calculadas para IT e IC. As médias das medidas foram comparadas por análise de variância e teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene para verificação da normalidade, homocedasticidade da distribuição amostral e diferenças estatisticamente significativas em nível de significância de 5%. O instrumento ProTaper Gold® produziu os menores valores de transporte do canal radicular e os maiores valores foram apresentados pelo ProTaper Next®. O instrumento Mtwo® apresentou os maiores valores de capacidade de centralização e o RaCe®, os menores valores. Considerando todos os instrumentos entre si, quanto ao transporte do canal radicular e capacidade de centralização, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($P > 0,05$).

Baseado na metodologia empregada, sistemas de instrumentos de níquel-titânio são seguros quanto ao seu uso, promovendo mínimo transporte apical e mantendo a centralização do preparo do canal radicular, em molares inferiores.

PN1418 Propriedades físico-química e antimicrobiana de diferentes pastas empregadas na revascularização

Zancan RF*, Ponce JB, Oda DF, Canali LCF, Weckwerth PH, Andrade FB, Vivan RR, Duarte MAH
Dentística, Endodontia e Materiais Odont - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
rafaelzancan@yahoo.com.br

Este estudo avaliou pH, liberação de íons cálcio, solubilidade, escurecimento dentário e ação antimicrobiana sobre biofilmes orais das pastas: Diantibiótica (G1), Diantibiótica + Hidróxido de Cálcio (G2), Triantibiótica (G3) e Hidróxido de Cálcio + Solução Salina (G4). Todos os experimentos foram divididos em 4 grupos de acordo com as medicações em questão. A medição de pH e liberação de cálcio se deu nos períodos de 3,7, 15 e 30 dias através de um peagômetro e espectrofotômetro de absorção atômica. Já a solubilidade foi avaliada pela medição volumétrica das pastas inseridas em cavidades padronizadas em dentes de acrílico, antes e depois de submersas em água deionizada, usando imagens do Micro-CT. Para o teste de escurecimento, coras de incisivos bovinos foram preenchidas com as medicações em questão, sendo a pigmentação destas medida em 2, 7, 15 e 30 dias. Para a ação antimicrobiana a efetividade das pastas foi testada sobre biofilme in vitro de *Enterococcus Faecalis*, as análises foram realizadas pelo microscópio confocal. Os resultados evidenciaram que G2 obtiveram os melhores resultados para liberação de íons cálcio e hidroxila. Em 7 dias cerca de 40% das pastas antibióticas já foram se solubilizado. G3 obteve a maior ação antimicrobiana e escurecimento dentário.

Conclusões: A associação do hidróxido de cálcio à G1 parece não favorecer sua ação antimicrobiana, porém promoveu pH alcalino e liberação de cálcio que pode corroborar no processo de reparo. G3 favorece maior ação antimicrobiana e leva a maior alteração de cor e solubilidade.

Apoio: FAPESP - 2014/17473-1

PN1419 Efeito da adição da rodamina B nas propriedades físico-químicas e mecânicas do MTA Fillapex e AH Plus

Bortoluzzi EA*, Tedesco M, Rover G, Bittencourt N, Alves AMH, Felipe WT, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
edubortoluzzi@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da adição da rodamina B (RB) nas propriedades físico-químicas e mecânicas dos cimentos AH Plus e MTA Fillapex. Trinta dentes de humanos foram seccionados transversalmente em fatias de 1 mm de espessura, sendo o espaço do canal ampliado (brocas #2). Após serem imersas em NaOCl 1% e EDTA 17%, foram secas e preenchidas formando 6 grupos (n = 15): G1 - MTA Fillapex; G2 - AH Plus (controles); G3 e G4 os mesmos cimentos acrescidos de RB em grãos 0,001g; G5 e G6 os mesmos cimentos acrescidos de RB 0,1% diluída em H₂O. Após a presa, foi realizado o teste de push-out e as falhas avaliadas. Os testes físico-químicos de escoamento, tempo de presa, solubilidade e pH seguiram as normas da ADA e ISO. A análise dos dados foi realizada por ANOVA, Tukey, Kruskal-Wallis e Mann Whitney ($\alpha = 5\%$). A adição da RB alterou as propriedades dos cimentos. Em G3 houve a redução de pH após 30 dias ($p = 0,019$) e o aumento do escoamento ($p = 0,003$); e em G4 houve diminuição da resistência de união à dentina (RU) ($p = 0,037$), do pH após 7 ($p = 0,000$) e 30 dias ($p = 0,000$) e aumento do tempo de presa ($p = 0,000$). Em G5 houve redução do tempo de presa ($p = 0,037$) e do pH após 30 dias ($p = 0,020$); e em G6 ocorreu a diminuição do pH nos períodos de 24h ($p = 0,002$), 7 ($p = 0,000$) e 30 dias ($p = 0,000$) e aumento da solubilidade após 07 dias ($p = 0,031$).

A adição da RB em pó ou diluída afetou as propriedades avaliadas dos cimentos. O MTA Fillapex apresentou alterações no escoamento, redução no tempo de presa e pH. O AH Plus apresentou redução na RU e pH, aumento do tempo de presa e da solubilidade após 7 dias.

PN1420 Avaliação da quantificação de para-cloroanilina em soluções e gel de clorexidina 2% utilizados no tratamento endodôntico

Cerqueira Neto ACCL*, Nunes ARG, Mello Neto EV, Frazoni M, Zaia AA, Gomes BPFA, Soares AJ
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
carol_cerqueira21@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi desenvolver e validar um método sensível e seletivo para quantificar a para-cloroanilina (pCA) presente em diferentes formulações comerciais de clorexidina (CHX) 2% em gel e solução aquosa e no precipitado formado na associação do hipoclorito de sódio (NAOCL) 5,25% com a CHX 2%. Cinco lotes diferentes de cada amostra foram utilizados e os grupos divididos em: Grupo 1: Solução de CHX 2% da FGM (Santa Catarina, Brasil); Grupo 2: Solução de CHX 2% da Maquira (Paraná, Brasil); Grupo 3: Gel de CHX 2% Endogel (Essencial Pharma, Itapetininga-SP, Brasil); Grupo 4: NAOCL 5, 25% (Fórmula e Ação, São Paulo-SP-Brasil) associado a solução de CHX 2%. A quantificação da pCA foi realizada por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massa (LC-MS). Os dados foram padronizados na razão de 1 sobre x para igualar a curva de resíduos e utilizou-se o teste ANOVA one way. A validação do método foi verificada pelos diferentes tempos de eluição dos picos da pCA (2,2 min) e seus isômeros, metacloroanilina (mCA) e a orto-cloroanilina (oCA) nos períodos de 3,2 min a 4,2min respectivamente. Através do monitoramento de reações múltiplas (MRM) verificou-se a seletividade e especificidade do método.

Concluiu-se que as concentrações de para-cloroanilina (pCA) em soluções e gel de clorexidina 2%, estão de acordo com a legislação da Farmacopeia Europeia (EP) (500 mg/l ml), sendo seguro o uso da CHX no tratamento endodôntico, também verificou-se a presença de pCA no precipitado formado pelo hipoclorito de sódio e a clorexidina.

PN1421 Avaliação da periodontite crônica sobre a vitalidade pulpar pelos testes térmico a frio e elétrico

Zuza EP*, Neves VCQ, Pontes AEF, Pires JR, Toledo BEC
Odontologia - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE BARRETOS.
elizangelazuza@yahoo.com.br

Existem comunicações bem estabelecidas entre os tecidos pulpares e periodontais, entretanto, ainda não se sabe em qual momento a doença periodontal começa a influenciar a resposta clínica da polpa dentária. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da severidade periodontal sobre a vitalidade pulpar, por meio dos testes térmico a frio e elétrico. Os dentes incluídos no estudo foram alocados em três grupos, considerando a extensão da perda óssea (PO) radiográfica, conforme segue: Periodontite Moderada (PEM, PO \leq 7 mm sem atingir o ápice, n=25), Periodontite Severa (PES, PO > 7 mm sem atingir o ápice, n=23) e Periodontite Grave (PEG, PO > 7 mm atingindo o ápice, n=8). Foram mensuradas a recessão gengival (RG), a profundidade de sondagem (PS) e a perda de inserção clínica (PI). Os resultados mostraram que os maiores valores de PS e PI foram verificados no grupo PEG, quando comparado ao grupo PEM ($p < 0,05$), sem diferenças significativas para RG ($p > 0,05$). O grupo PEG apresentou PO significativa em relação aos demais grupos ($p < 0,05$). O grupo PEM mostrou um significativo número de dentes com resposta pulpar positiva, enquanto o grupo PEG resultou em significativo número de dentes com vitalidade pulpar negativa ($p < 0,05$), sem diferenças estatísticas entre os testes térmico e elétrico ($p > 0,05$).

Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que o comprometimento clínico da polpa dentária foi verificado apenas no estágio mais avançado de periodontite crônica com envolvimento apical, resultando em resposta negativa aos testes térmico a frio e elétrico.

PN1422 Correlação dos níveis de LTA e sintomatologia em dentes com necrose pulpar submetidos a instrumentação recíprocante: estudo in vivo

Silva FC*, Oliveira LD, Valera MC, Oliveira FE, Leão MVP, Ferreira CLR, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
fernanda.carv@bol.com.br

O estudo avaliou os níveis de ácido lipoteicoico (LTA), em canais radiculares com necrose pulpar, durante o tratamento endodôntico, correlacionando a quantidade de LTA, tamanho da lesão e sintomatologia clínica. Utilizou-se 20 dentes uni-radulares de pacientes que foram instrumentados (Recipro) e irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%. As coletas foram realizadas: após abertura coronária (S1), após preparo (S2), após uso do ácido etilendiamino tetra-acético (EDTA) (S3) e após 14 dias da medicação intracanal (MIC) de hidróxido de cálcio com clorexidina gel 2% (S4). LTA foi quantificado pelo teste imunoenzimático (ELISA). As lesões foram mensuradas através de tomografias. Os dados obtidos foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey (5%) e Correlação Linear de Pearson. Foi detectada presença de LTA em 100% das amostras iniciais apresentando maiores valores em S1 e S2. Em S3 e S4 foi verificado menores valores de LTA, sendo semelhantes entre si e diferentes das coletas S1 e S2 ($p < 0,05$). Dor esteve presente em 55% dos casos, 30% apresentaram exsudato, 25% apresentaram edema e 45% apresentaram fístula. 45% das lesões apresentavam tamanho entre 1 e 3 mm; 40% entre 4 e 6 mm e 15% eram maiores que 7 mm. Após o teste de correlação de Pearson, as variáveis apresentaram correlações fracas (abaixo de 0,3) e estatisticamente não significantes ($p < 0,05$).

Concluiu-se que LTA esteve presente nas coletas iniciais dos canais radiculares e que seus níveis só foram reduzidos após aplicação de EDTA e MIC. Não houve correlação direta entre os níveis de LTA, tamanho da lesão e sintomatologia clínica.

Apoio: FAPESP - 2012/11287-6

PN1423 **Investigação de bactérias do Complexo Vermelho e quantificação de endotoxinas em casos de lesões endo-periodontais combinadas**

Chapola RC*, Gomes BPPA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
rchapola@gmail.com

Lesões endo-periodontais são alterações patológicas que acometem tanto o tecido pulpar, quanto o periodontal. O complexo vermelho é um grupo de bactérias anaeróbias Gram-negativas, composto por espécies consideradas patógenas periodontais, denominadas Porphyromonas gingivalis (Pg), Treponema denticola, (Td) and Tannerella forsythia (Tf). Lipopolissacarídeos, também conhecidos como endotoxinas, estão presentes na membrana externa de bactérias Gram-negativas, sendo cada vez mais demonstrado o papel do LPS no contexto das infecções pulpares e periapicais, que são altamente imunestimulantes até mesmo em baixas concentrações. O objetivo desse estudo clínico foi investigar a presença de bactérias do Complexo Vermelho e os níveis de endotoxina em amostras de canais radiculares (CR) e bolsas periodontais (BP) de dentes com lesão endo-periodontais combinadas. Foram realizadas coletas em 10 CR e 10 BP em dentes com lesão endo-perio. PCR (16S rDNA) foi utilizado para detectar a presença das bactérias do Complexo-Vermelho, juntas e isoladamente. LAL-assay para a quantificação das endotoxinas. Bactérias e LPS foram encontrados em 100% dos casos. O Complexo Vermelho foi detectado em 3/10 CR e 5/10 BP. Td e Tf foram encontradas em 100% dos casos nas BP. Já no CR, em 70% e 90%, respectivamente. Pgf foi detectado em 50% dos casos no CR e BP. LPS nas BP foram 5.7 vezes maiores do que no CR.

O perfil microbiano observado no CR é semelhante ao da BP associada, com uma maior proporção de LPS nas BP.

Apoio: CNPq - 308162/2014-5

PN1424 **Ação do vinagre de maçã na estrutura dentinária humana e bovina, isoladamente ou em associação**

Souza TS*, Hartmann RC, Böttcher DE, Jara C, Figueiredo JAP
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
thayana_souza@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, em dentes humanos e bovinos, a ação do vinagre de maçã sobre a superfície dentinária, utilizado isoladamente ou em associação com o hipoclorito de sódio (NaOCl). Foram utilizados 48 dentes humanos e bovinos divididos em doze grupos, irrigados durante 3 min com 5 ml de uma determinada solução (Saline: solução salina, NaOCl: NaOCl 2%, AV: vinagre de maçã, EDTA: EDTA 17%, NaOCl + AV: NaOCl 2% + vinagre de maçã e NaOCl + EDTA: NaOCl 2% + EDTA 17%). Após a irrigação, o canal radicular foi observado em MEV a fim de avaliar a remoção de smear layer (2000x); área dos túbulos (5000x) e erosão intertubular e peritubular (7500x) em diferentes terços. Para a mensuração da área do túbulo utilizou-se um software de imagem ImageJ, para avaliação das erosões e presença de smear layer foram atribuídos escores. Os dados obtidos através de escores foram submetidos ao teste estatístico Kruskal-Wallis e Post-hoc de Dunn. As medidas das áreas foram submetidas ao teste ANOVA de uma via com Post-hoc de Tukey.

Quando utilizado isoladamente o AV não apresentou diferenças estatísticas em relação ao EDTA, entretanto, quando utilizado em associação com o NaOCl apresentou uma diminuição da remoção de smear layer. Os grupos NaOCl e Saline apresentaram menores graus de erosão tanto inter quanto peritubular. A área dos túbulos dentinários foi maior no terço cervical que no apical. O vinagre de maçã pode ser um substituto ao EDTA desde que utilizado em volumes maiores que o convencional. Os dentes bovinos podem ser utilizados em pesquisas in vitro, apresentando resultados semelhantes aos humanos.

PN1425 **Avaliação da flexibilidade em cantiléver de instrumentos RaCe de mesmo diâmetro nominal em D0 e diferentes conicidades**

Silva TB*, Lopes HP, Neves MAS, Vieira VTL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
thais_boeachat@hotmail.com

Este estudo avaliou e comparou a flexibilidade de instrumentos endodônticos RaCe (FKGDentaire, La Chaux-de-Fonds, Suíça) de mesmo diâmetro nominal em D0, porém com diferentes conicidades. Trinta instrumentos de nº 40 com 25 mm de comprimento foram divididos em três grupos iguais (n=10), de acordo com suas conicidades (0,02 mm/mm, 0,04 mm/mm e 0,06 mm/mm). No ensaio mecânico de flexão em cantiléver (45°), as forças foram aplicadas em D3 e D6 de todos os instrumentos avaliados. Na comparação da aplicação da força em D3 e D6 nas três conicidades empregadas, o teste t mostrou diferença significativa nos valores de carga máxima, para flexionar o instrumento na seguinte ordem: D3 < D6, revelando maior flexibilidade em cantiléver (menor resistência em flexão) em D3 do que em D6. Comparando a aplicação da força em D3 e D6 nos três grupos, o teste ANOVA mostrou diferença significativa entre grupos (p < 0,0001) e na aplicação do teste Student-Newman-Kells houve diferença entre grupos na seguinte ordem decrescente de flexibilidade: 0,02mm/mm > 0,04mm/mm > 0,06mm/mm.

De acordo com os resultados, podemos afirmar que a flexibilidade de um instrumento endodôntico de Ni-Ti depende da sua conicidade e do local de aplicação da força, ou seja, varia ao longo de sua haste helicoidal cônica.

Apoio: CNPq

PN1426 **Eficácia do novo sistema Waveone Gold na desobturação de canais radiculares comparado ao Waveone convencional**

Canali LCF*, Duque JA, Oda DF, Zancan RF, Vivan RR, Bramante CM, Bernardineli N, Duarte MAH
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
lyzfurquim@gmail.com

A desobturação dos canais radiculares é essencial para garantir o sucesso do retratamento endodôntico e possui elevada dificuldade clínica. Objetivo de avaliar com microtomografia computadorizada (micro-CT) a eficácia do Waveone (WO) e Waveone Gold (WOG) na desobturação o volume, tempo e extrusão de material obturador. Dez raízes mesiais de molares inferiores preparadas e obturadas com técnica de cone único e cimento AH Plus e escaneadas em Micro-CT. Cinco canais mesiovestibulares e cinco mesiolinguais foram divididos em 2 grupos (G1-G2): G1 - WO 25.08 e G2 - WOG 25.07. A desobturação com o dente adaptado em endopêndio para quantidade de material obturador extruído e cronometrado o tempo gasto, os dentes e os endopêndios foram rescaneados. Os grupos passaram por uma instrumentação adicional com instrumentos mais calibrosos: G1 - WO 40.08 e G2 - WOG 35.06. Novamente, coletado material extruído, tempo e realizado escaneamento. Determinado o volume de material remanescente e o de material extruído após os procedimentos de desobturação no terço apical e em todo o canal. Os resultados demonstraram que o volume remanescente de material obturador e de material extruído foram similares com os instrumentos WO e WOG, não havendo diferenças significativas. O WO 25 demandou em tempo significativamente menor que o WOG 25 na desobturação e com os WO 40 e o WOG 35 não houve diferença significativa (p<0.05).

Pode-se concluir que não houve melhora da desobturação utilizando os novos instrumentos WOG em comparação ao WO. Mais estudos sobre o WOG são necessários para comparar outras propriedades.

PN1427 **Análise da microdureza, resistência de união e penetração do cimento à dentina radicular após diferentes protocolos de irrigação final**

Soares IMV*, Silva PV, Flamini LES, Mazzi Chaves JF, Palma Dibb RG, Cruz Filho AM
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
isadoramosoares@hotmail.com

O presente estudo avaliou a influência de diferentes protocolos de irrigação final do canal radicular sobre a adesão e penetração do cimento endodôntico através dos túbulos dentinários. Foram selecionados 50 caninos superiores humanos, distribuídos em cinco grupos (n=10): G1- irrigação convencional com EDTA 15%; G2- EndoVac com EDTA 15%; G3- irrigação convencional com quitosana 0,2%; G4- EndoVac com quitosana 0,2%; G5- controle (sem irrigação final). As raízes foram instrumentadas com Reciproc®, obturadas pela técnica da condensação lateral e seccionadas transversalmente. O primeiro slice de cada terço foi destinado à resistência de união (RU), e o segundo slice às análises de microdureza dentinária (MD) e microscopia confocal a laser. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Tukey (α=5%). Os resultados mostraram que em todos os grupos houve redução da MD (p<0,001). Na comparação intragrupos entre G1, G2 e G3 a penetração do cimento endodôntico no terço cervical foi maior que no apical (p<0,005). Para a RU, considerando os terços cervical e apical, houve semelhança entre os protocolos de irrigação, sendo esses diferentes estatisticamente do grupo controle (p<0,001). No terço cervical dos espécimes, houve predominância de falhas mistas (55,4%) e nos terços médio (58,8%) e apical (56,8%), falhas adesivas.

O uso das soluções estudadas, independentemente do protocolo, reduziu a microdureza dentinária, favoreceu a penetração do cimento através dos túbulos e aumentou a adesão do cimento às paredes dentinárias.

Apoio: CNPq - 161759/2011-4

PN1428 **Preparo do canal radicular com instrumento recíprocante R25 e MTwo em movimento recíprocante ou rotatório**

Queiroz MB*, Castro Núñez GM, Costa BC, Bonetti Filho I, Tanomaru Filho M, Guerreiro Tanomaru JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
marcela_borsatto@hotmail.com

O preparo do canal radicular pode ser realizado por sistemas mecanizados de Níquel-Titânio (NiTi) em movimento rotatório contínuo ou recíprocante. O objetivo deste estudo foi avaliar o preparo do canal radicular, capacidade de centralização, desgaste e tempo de trabalho dos sistemas de NiTi: Reciproc® (VDW, Munich, Germany) e Mtwo (VDW) em movimento rotatório e recíprocante, como instrumento único. Canais simulados em blocos de resina com 45° de curvatura, 6 mm de raio de curvatura e comprimento de 19 mm (plastic training blocks, VDW) foram instrumentados (n=10) com Reciproc® R25 (RRec), Mtwo 25/07 em movimento recíprocante no sentido horário (MRec) e Mtwo 25/07 em rotação contínua (MRot). O desgaste promovido foi analisado pela perda de massa. O transporte foral e centralização do preparo foram analisados pela mensuração dos diâmetros do canal (em 0, 3, 7 e 11 mm do forame), antes e depois do preparo. O tempo total de preparo foi avaliado. Os dados obtidos foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey, com nível de significância 5%. Na região foral o RRec apresentou maior desgaste e menor centralização (p<0,05). No terço apical o desgaste foi maior para RRec e no terço cervical para MRec (p<0,05). RRec apresentou menor perda de massa (p<0,05) e menor centralização no terço cervical. O tempo de preparo foi semelhante entre os grupos (p>0,05).

Conclui-se que o instrumento Reciprocante R25 promove maior desvio do forame apical que MTwo 25/07 nas duas cinemáticas. MTwo pode ser utilizado em cinemática recíprocante no sentido horário.

PN1429 Efeito de uma nova medicação intracanal a base de nanopartículas de prata sobre osteoblastos humanos

Bruniera JFB*, Miranda CES, Silva Sousa YTC, Oliveira PT, Castro Raucci LMS
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
jbruniera@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de uma nova medicação intracanal a base de nanopartículas de prata (AgNP) sobre a progressão de culturas de células osteoblásticas humanas. Para isto, células da linhagem SAOS-2 foram cultivadas em meio osteogênico e deixadas aderir por 24 h. Após este período, as culturas foram expostas às duas formulações de AgNP (Solução A e B), Clorexidina (CHX) ou Ca(OH)₂ em três concentrações distintas, a partir da concentração inibitória mínima (CIM) determinada em estudo microbiológico prévio: 1x, 2.5x e 5x. Culturas expostas apenas ao veículo (água ultrapura) serviram como Controle. Foram avaliados: viabilidade celular por MTT em 24 e 72 h, morfologia celular e atividade de fosfatase alcalina (ALP) em 72 h. Dados quantitativos foram submetidos ao teste ANOVA Two Way ($\alpha=5\%$). Em 24 e 72 h, observou-se redução da viabilidade celular em função da concentração das medicações, sendo $5x < 2.5x < 1x$ e, na comparação entre grupos, Controle = Solução A = Solução D > CHX > Ca(OH)₂. A análise morfológica mostrou células aderidas e espalhadas em todos os grupos, exceto Ca(OH)₂, e reduzida densidade celular em CHX. Em 72 horas, a atividade de ALP foi Controle = Solução A = Solução D > CHX > Ca(OH)₂, e variou em função da concentração, sendo $2.5x > 1x = 5x$.

Concluiu-se que ambas as formulações de AgNP são biocompatíveis em culturas de osteoblastos humanos e representam uma alternativa como medicação intracanal.

PN1430 Influência da cavidade de acesso endodôntico minimamente invasiva na estabilidade de cor da coroa dental

Mazzi Chaves JF*, Soares IMV, Curylofo Zotti FA, Sousa Neto MD, Palma Dibb RG
Dor - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
jardel.chaves@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de espectrocolorimetria, a estabilidade de cor da coroa dental de dentes com acesso endodôntico minimamente invasivo (CMI). 20 incisivos centrais superiores humanos foram divididos em 2 grupos de acordo com o acesso (n = 10): Convencional (CC) e CMI. Os canais foram preparados com lima R50 e NaOCl à 2,5% e obturados com cone de gutapercha R50 e cimento AH Plus. As cavidades foram limpas com esponja embebida em álcool, seladas com cimento de ionômero de vidro e os dentes foram termocicladados. Os dentes foram restaurados com resina composta Filtek Z350 e submetidos novamente à termociclagem. As leituras de cor foram realizadas em 8 tempos experimentais: Baseline (T0), e após: instrumentação (T1), obturação (T2), limpeza da cavidade (T3), selamento provisório (T4), termociclagem inicial (T5), restauração (T6) e termociclagem final (T7). Os dados obtidos com base no sistema CIELAB (L* a* b*) foram analisados por meio de ANOVA Two-way e Tukey ($\alpha = 5\%$). Observou-se alterações estatisticamente significantes nos parâmetros de cor (Δa e Δb) ($p < 0,05$). O tempo interferiu no comportamento de luminosidade (AL) das cavidades de maneira distinta, sendo que a partir de T5 observou-se maior alteração nas CMI (7,87 \pm 4,60) quando comparado às CC (5,40 \pm 2,23). Para o ΔE observou-se que a CC promoveu maior alteração de cor em T2 (CC: 13,83 \pm 6,28) quando comparado à CMI (8,11 \pm 4,74) ($p < 0,05$).

Conclui-se que as cavidades minimamente invasivas promovem alteração de cor da coroa dental durante o tratamento endodôntico.

Apoio: CAPES

PN1431 Análise morfológica da superfície de diferentes sistemas rotatórios de níquel-titânio

Pereira TM*, Borges AH, Mamede Neto I, Estrela CRA, Guedes OA, Porto AN, Bandêca MC, Estrela C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
thiagomachado@hotmail.co.uk

O objetivo do presente estudo foi realizar a análise morfológica da superfície de instrumentos rotatórios de níquel-titânio, antes e após o preparo de canais radiculares, por meio de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os seguintes sistemas foram analisadas (n= 3): WaveOne® Large, WaveOne Gold® Large, Reciproc® R50, ProTaper Next®, ProTaper Gold®, Mtwo®, BioRaCe® e RaCe®. As imagens foram adquiridas em 50X de aumento em dois lados: A (face plana da haste de fixação) e B (face convexa da haste de fixação). A parte ativa dos instrumentos foi analisada em segmentos de aproximadamente 2,30 mm cada. O total de 1008 imagens de MEV foram adquiridas para identificação e classificação dos defeitos. Foi realizada interpretação descritiva para análise morfológica da superfície dos instrumentos rotatórios. A presença de embotamento foi observada em alguns instrumentos. Antes do preparo, foi possível observar o embotamento nos instrumentos WaveOne® Large (lados A e B), WaveOne Gold® Large (lado A e B) e ProTaper Next® X4 (lado A). Após o preparo, foi possível observar o embotamento nos instrumentos WaveOne® Large (lado A e B), WaveOne Gold® Large (lados A e B), ProTaper Next® X4 (lado A), ProTaper Gold® F4 (lados A e B), ProTaper Gold® F5 (lado B) e RaCe® 50/02 (lado A). Trinca e farpa não foram encontradas em nenhum instrumento endodôntico.

Baseado na metodologia empregada, os sistemas de instrumentos de níquel-titânio estudados são seguros quanto ao seu uso, no que se refere a análise morfológica da superfície.

PN1432 Extrusão apical de debris após preparo dos canais radiculares com diferentes sistemas e diferentes soluções irrigadoras: estudo in vitro

Borges MM*, Silveira CMM, Silva Neto UX, Fariuk LF, Westphalen VPD, Carneiro E
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
muriilo.m.borges@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a quantidade de debris extruídos apicalmente após o preparo do canal radicular utilizando diferentes técnicas de instrumentação com diferentes soluções irrigadoras. Metodologia: noventa pré-molares inferiores com um único canal foram divididos em 6 grupos (n=15). Cada grupo de dentes foi preparado com os seguintes tipos de instrumentos endodônticos. Instrumento Manual (IM), ProTaper Universal (PTU), e Wave One (WO), utilizando separadamente como solução irrigadora, com cada grupo de instrumentos, o hipoclorito de sódio 2,5% e gel de clorexidina 2%. Durante o preparo do canal radicular o debris extruído apicalmente foi coletado em tubos de vidro. Após o preparo do canal radicular o vidro contendo o debris extruído foi seco em estufa a 140°C por 5 horas, em seguida foi pesado três vezes em micro-balança de precisão e a média do debris foi calculada subtraindo-se o valor do peso inicial do vidro. Os dados foram submetidos a análise estatística. Resultados: Todos os grupos de instrumentação e irrigação causaram extrusão de debris apical. Diferenças significativas foram encontradas apenas entre as soluções irrigadoras para o ProTaper e Wave One, onde o agente gel de clorexidina 2% produziu mais debris que hipoclorito de sódio 2,5%.

Independente da técnica, o hipoclorito de sódio produziu menor quantidade de debris extruído. Diferentes técnicas podem produzir diferentes quantidades de debris apical de acordo com tipo de irrigante utilizado.

PN1433 Avaliação de diferentes instrumentos níquel-titânio no preparo do canal radicular

Pivatto K*, Borges AH, Mamede Neto I, Estrela CRA, Guedes OA, Pedro FLM, Volpato LER, Estrela C
Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
kellinpivatto@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar o índice de transporte apical (IT) e a capacidade de centralização (IC), por meio de tomografia computadorizada cone beam. Cento e vinte e oito pré-molares inferiores humanos foram selecionados e instrumentados de acordo com os seguintes sistemas: WaveOne®, WaveOne Gold®, Reciproc®, Protaper Next®, Protaper Gold®, Mtwo® e RaCe®. As imagens foram capturadas, antes e após a instrumentação, e as medidas obtidas das paredes dentinárias, distal e mesial, foram calculadas para IT e IC. As médias das medidas foram comparadas por análise de variância e teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene para verificação da normalidade, homocedasticidade da distribuição amostral e diferenças significantes em nível de significância de 5%. Os instrumentos ProTaper Gold® produziu menores valores sobre o transporte do canal radicular e os maiores valores foram apresentados pelo instrumento WaveOne Gold®. O instrumento ProTaper Gold® apresentou os maiores valores de capacidade de centralização, enquanto os menores valores foram observados com BioRaCe®. Considerando todos os instrumentos entre si, quanto ao transporte do canal radicular e capacidade de centralização, não foram observadas diferenças estatisticamente significantes ($P > 0,05$).

Baseado na metodologia empregada, instrumentos de níquel-titânio são seguros quanto ao seu uso, promovendo mínimo transporte apical e mantendo a centralização do preparo do canal radicular, em pré-molares inferiores.

PN1434 Eficácia na remoção de debris do istmo de molares inferiores utilizando diferentes métodos de irrigação: PUI, Endoativador e Easy Clean

Furlan RD*, Duque JA, Duarte MAH, Canali LCF, Bernardes RA, Zancan RF, Moraes IG, Bramante CM
Dentística, Endodontia e Mat. Odont. - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
renan.furlan@usp.br

O objetivo deste estudo foi comparar a eficácia na remoção de debris no istmo entre irrigação convencional, irrigação ultrassônica passiva (PUI), Endoativador (EA) e Easy Clean (EC). Quarenta raízes mesiais de molares inferiores foram inseridas em resina epóxica usando uma mufla metálica. Os blocos (dente e resina) foram seccionados a 2, 4 e 6 mm do ápice, os canais instrumentados e divididos em 4 grupos (n=10) em função de irrigação final: Irrigação convencional (3x20s sem agitação), PUI (3x20s de agitação com Irrisonic-20/01), EA (3x20s de agitação com instrumento-25/04) e EC em rotação contínua (3x20s de agitação com instrumento-25/04). Foram realizadas imagens com um microscópio eletrônico de varredura após instrumentação e após a 1ª, 2ª e 3ª agitações da solução irrigadora e avaliada a quantidade de debris remanescentes por meio do software image J. Os testes estatísticos Mann-Whitney e Dunn foram utilizados. Os resultados apontaram que o EC foi mais eficaz do que a irrigação convencional nos 3 níveis analisados e do que o EA a 4 mm. O PUI promoveu maior limpeza do que a irrigação convencional a 6mm ($p < 0,05$). EC e PUI não apresentaram diferença estatística ($p > 0,05$). Pôde-se observar também uma diminuição na porcentagem de debris remanescentes à medida que eram realizadas as ativações.

Os métodos que agitam a solução irrigadora promoveram melhor limpeza no istmo, com destaque para o Easy Clean utilizado em rotação contínua. A realização de 3 ativações de 20 segundos da solução irrigadora favoreceu uma melhor limpeza do istmo.

Apoio: FAPESP - 2014/19499-8

PN1435 Medicamento intracanal a base de *Ximenia americana* é mais eficiente do que o Hidróxido de Cálcio contra *Enterococcus faecalis*

Sette de Souza PH*, Formiga Filho ALN, Brandão DO, Santana CP, Medeiros FD, Medeiros ACD
Cts - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
pedro_sette_@hotmail.com

Este estudo avaliou (*in vivo* e *ex vivo*) um medicamento intracanal produzido a partir de folhas da *Ximenia americana* frente a *Enterococcus faecalis*, comparando com hidróxido de cálcio (CH) e pasta CTZ. Este trabalho foi aprovado pelo CEP/UEPB com o número 0424.133.000-11. O extrato de *X. americana* foi seco por aspersão e a potência antimicrobiana foi determinada por difusão em ágar. Dentes humanos extraídos foram esterilizados e cortados na junção amelocementária. Então, as porções radiculares foram instrumentadas até a lima K #40. A eficácia do medicamentos foi avaliada através do preenchimento de dentes previamente contaminados com *E. faecalis* por 60 dias. Utilizou-se como controles positivos a pasta de CH e a pasta CTZ. Os medicamentos foram removidos após 8 e 28 dias, sendo a avaliação da atividade aferida por microscopia eletrônica de varredura, microscopia óptica após coloração pelo método de Gram, bile esculina e pelo teste de BHI contendo 6,5% de NaCl. Evidenciou-se que o medicamento intracanal a base de *X. americana* tem uma eficiência maior do que a pasta de hidróxido de cálcio, inibição do crescimento de *E. faecalis* 28 dias de tratamento, e semelhante a pasta CTZ.

Após 28 dias, o medicamento intracanal a base de *X. americana*, bem como a pasta CTZ, matou todos os microrganismos presentes (*E. faecalis*), sendo mais eficazes do que pasta de hidróxido de cálcio

Apoio: CNPq

PN1436 Avaliação microtomográfica da redução de debris após irrigação final com os sistemas Self-Adjusting File e EndoVac

Leoni GB*, Sousa Neto MD, Versiani MA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
gra_leoni@hotmail.com

O objetivo deste estudo *ex vivo* foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada, o percentual de redução de debris dentinários (%Red) em canais mesiais de molares inferiores após diferentes protocolos de irrigação final. Sessenta raízes mesiais com canais apresentando configuração tipo II de Vertucci e istmo foram selecionadas, escaneadas (resolução: 12,5 µm), pareadas anatomicamente, e distribuídas em 4 grupos (n=20), de acordo com o sistema usado no preparo biomecânico: Self-Adjusting File (SAF), Reciproc e Revo-S. Após o preparo, as amostras de cada grupo foram escaneadas novamente e pareadas de acordo com o percentual volumétrico de debris dentinários (%Vol), sendo distribuídas em 2 subgrupos de acordo com o sistema usado na irrigação final: SAF e EndoVac. Após o escaneamento final, o %Vol e o %Red foram calculados e comparados estatisticamente usando o teste t para amostras pareadas e ANOVA, respectivamente, com nível de significância de 5%. Em cada grupo, observou-se redução significativa do %Vol após a irrigação final com os sistemas SAF (1,52-1,78% a 1,01-1,20%) e EndoVac (2,11-2,23% a 1,31-1,52%) (p<0,05). Na comparação entre os grupos Self-Adjusting File, Reciproc e Revo-S, o %Red médio variou de 29,15% a 39,90%, contudo, sem diferença estatística (p>0,05).

Os sistemas Self-Adjusting File e EndoVac apresentaram resultados similares quando usados como protocolo final de irrigação de canais mesiais de molares inferiores, promovendo significativa redução dos debris dentinários gerados pelo preparo biomecânico.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2009.1.972.58.4

PN1438 Descontaminação dentinária pelos irrigantes Hypoclean NA/Tetraclean® avaliados por microscopia confocal de varredura a laser

Cuellar MRC*, Cesário F, Fernandes FS, Duarte MAH, Andrade FB, Giardino L
Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
c_a_dent@hotmail.com

O objetivo desse estudo *ex vivo* foi comparar a viabilidade bacteriana em dentes bovinos contaminados por *Enterococcus faecalis* através da Microscopia confocal de varredura a laser (MCVL), após aplicar protocolos de diferentes irrigantes endodônticos. Foram utilizadas 20 raízes unirradiculares de dentes bovinos infectadas com cepa bacteriana de *E. faecalis* (ATCC 29212) em caldo BHI (Brain Heart Infusion) segundo uma nova metodologia padronizada. Os espécimes foram divididos em 2 grupos (n=10) de acordo com a solução irrigante e quelante: NaOCl 5,25% e EDTA (G1); Hypoclean NA® e Tetraclean® (G2). Os grupos foram irrigados com 5mL de NaOCl 5,25% ou Hypoclean por 5 minutos, removidos através de aspiração e em seguida o canal foi preenchido com 5 mL de EDTA ou Tetraclean que permaneceram por 2 minutos. Os espécimes foram visualizados em MCVL Leica TCS- SPE, nas áreas de terço cervical e médio e superficial e profunda da dentina. No programa BioimageL v2-1, as bactérias vivas e mortas foram quantificadas por meio da fluorescência verde (viva) e vermelha (morta) emitidas pelas mesmas nas imagens avaliadas. Foi utilizado o teste Kruskal-Wallis seguido de Dunn (p<0,05). O G1 apresentou 8,60% do total de bactérias viáveis, 4,32% na porção superficial e 12,9% na profunda. O G2 apresentou 1,94% de bactérias viáveis, 1,06% na porção superficial e 2,82% na profunda, havendo diferença estatística entre os grupos (p<0,05).

Foi possível concluir que o irrigante endodôntico Hypoclean, associado com o Tetraclean demonstrou maior eficiência quanto à ação antibacteriana.

PN1439 Influência dos diferentes protocolos de irrigação no transporte de canais radiculares instrumentados pelo sistema Wave One

Silva DCB*, Zancan RF, Duarte MAH, Silva DCB*, Cavenago BC, Tuji FM, Souza PARS
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
daiane_claydes@hotmail.com

As soluções irrigadoras podem alterar a microdureza dentinária por promoverem alterações na composição estrutural da dentina, perda de componente mineral. Considerando as alterações dentinárias promovidas pelas soluções de irrigação e a possibilidade que estas afetem a manutenção do trajeto original do canal durante a instrumentação, este estudo avaliou a influência de protocolos de irrigação no transporte do canal radicular. Cinquenta e seis canais mesiais de molares inferiores humanos com comprimento similar e curvatura entre 25-40° foram divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=14): G1- 0.9% solução salina; G2- 2.5% NaOCl; G3- 2.5% NaOCl/17% EDTA (uso alternado); G4- 5% NaOCl + 18% HEBP (mistura). Os canais foram escaneados usando µCT (microtomografia computadorizada), com resolução isotrópica de 19µm, pré e pós instrumentação do canal com a lima Primary Wave One. As imagens foram usadas para medir e avaliar a direção do transporte do canal radicular nos terços cervical, médio e apical. O teste de Kruskal-Wallis (p>0.05) não mostrou haver diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p<0.05). Entretanto, os terços cervical e médio mostraram maior transporte quanto comparados ao terço apical (p>0.05). Nos terços cervical e médio o transporte ocorreu para a região de furca, enquanto no terço apical o transporte ocorreu para mesial. O uso do hipoclorito de sódio e de agentes quelantes em diferentes protocolos de irrigação durante a instrumentação não aumentou significativamente o transporte do canal radicular.

PN1440 Avaliação da ação antimicrobiana e reação tecidual induzida pelo cimento Apexit Plus e Sealapex em subcutâneo de ratos

Hoshino RA*, Silva GF, Fonseca TS, Guerreiro Tanomaru JM, Cerri PS, Tanomaru Filho M, Bonetti Filho I
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
robertohoshino@hotmail.com.br

O cimento endodôntico Sealapex® (SL) contém óxido de cálcio e resina de salicilato. Apexit® Plus (AP) é um cimento com sais de cálcio e resina salicilato. O objetivo deste estudo foi avaliar ação antimicrobiana e reação tecidual do SL e AP. Para o teste de contato direto em células plancônicas, os materiais foram manipulados de acordo com as recomendações do fabricante e inseridos em microplaca de 96 poços. A análise do crescimento microbiano foi realizada após o contato de 1 hora. Cepa padrão de *Enterococcus faecalis* (ATCC- 29212) foi utilizada. Para análise da reação tecidual, foram inseridos tubos de polietileno no subcutâneo dorsal de ratos (n=60), divididos em: Controle, AP e SL. Após 7, 15, 30 e 60 dias, os animais foram eutanasiados e realizado o processamento histológico. O número de células inflamatórias (CI) foi obtido nos cortes corados com H/E. Cortes corados com picrossírius red foram usados para análise de colágeno birrefringente nas cápsulas adjacentes aos implantes. Os dados foram submetidos a ANOVA e Tukey, com nível de significância de 5%. O cimento AP apresentou maior atividade antimicrobiana em relação SL (p<0,05). Em todos os períodos, o AP apresentou um maior número de CI do que o SL e controle (p<0,05). A birrefringência na cápsula adjacente ao AP foi significativamente menor quando comparado ao SL.

Conclui-se que o cimento Apexit Plus apresenta maior atividade antimicrobiana, porém promove maior reação inflamatória que o Sealapex.

PN1441 Análise da atividade metabólica de *Streptococcus spp.* após procedimentos endodônticos por métodos moleculares baseados em rRNA e rDNA

Prado LC*, Nakamura VC, Silveira AC, Mayer MPA, Gavini G, Pinheiro ET
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
laiscprado@hotmail.com

Como o RNA ribossômico (rRNA) é um indicador de viabilidade bacteriana, este estudo analisou a sensibilidade de um método baseado em rRNA para identificar *Streptococcus spp.* viáveis após tratamento endodôntico, comparando-o ao método baseado em rDNA (genes rRNA). Foram selecionados 40 pacientes com periodontite apical primária e realizadas coletas microbiológicas dos canais radiculares antes (S1), após o preparo químico-cirúrgico com NaOCl 2,5% (S2) e medicação intracanal com Ca(OH)2 (S3). A extração de RNA/DNA das amostras foi realizada com kit comercial e o cDNA sintetizado através da reação de transcriptase reversa (RT). O cDNA e DNA foram utilizados como molde para reação de polimerase em cadeia (PCR) com iniciadores específicos para região 16S rRNA de *Streptococcus spp.* Estes foram detectados em 27,5% (11/40) das amostras iniciais utilizando PCR baseada em rDNA e em 17,5% (7/40) pelo método baseado em rRNA; indicando que *Streptococcus spp.* faziam parte da microbiota metabolicamente ativa das infecções primárias na maioria dos casos positivos. Por outro lado, *Streptococcus spp.* permaneceu viável em 5% (2/40) das amostras após o preparo químico-cirúrgico e em 10% (4/40) das amostras após medicação intracanal, sendo detectado somente pelo método baseado em rRNA.

Conclui-se que o método molecular baseado em rRNA é um método sensível para identificação de *Streptococcus spp.* metabolicamente ativos, sugerindo que esse método pode ser uma ferramenta importante para análise microbiológica após procedimentos endodônticos de desinfecção.

PN1442 Avaliação microtomográfica das alterações morfológicas de diferentes sistemas de instrumento único no preparo de canais curvos

Crozeta BM*, Steier L, Leoni GB, Mazzi Chaves JF, Versiani MA, Sousa Neto MD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
bruncrozeta@usp.br

O objetivo do estudo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada, o preparo de canais mesiais curvos de molares inferiores com diferentes sistemas de instrumento único, recíprocante ou rotatório. Quinze raízes mesiais de molares inferiores apresentando dois canais independentes (n=30) com raio de curvatura entre 4 e 8 mm e ângulo de 10° a 20°, foram selecionados, escaneados (26,7 µm) e distribuídos em três grupos (n=10) de acordo com o instrumento utilizado no preparo biomecânico: WaveOne 25.08, Reciproc 25.06 e OneShape 25.06. Em seguida, os dentes foram re-escaneados e o conjunto de dados antes e após o preparo foram comparados em relação a parâmetros bidimensionais (área, perímetro e transporte) e tridimensionais (volume, área superfície e structure model index), por meio do teste de ANOVA e Tukey (α=5%). Em relação a área, perímetro, transporte, volume e área de superfície não houve diferença estatística entre os instrumentos (p>0,05). O transporte foi significativamente maior no terço apical (0,10±0,05 mm) comparado ao cervical (0,08±0,040 mm) e médio (0,07±0,03 mm) (p<0,05). Foi observada diferença estatística no valor do SMI nos canais preparados com Reciproc 25.06 (0,08±0,15) e OneShape 25.06 (0,36±0,26).

Os instrumentos se comportaram de forma similar no preparo de canais curvos de molares inferiores em relação aos parâmetros avaliados.

Apoio: CAPES

PN1443 Associação de antibióticos e terapia fotodinâmica antimicrobiana para o controle de *Acinetobacter baumannii*

Prado ACC*, Mello MM, Jorge AOC, Junqueira JC
Biotecnologia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
anacarinolnicholetti@hotmail.com

Devido ao rápido aumento dos micro-organismos resistentes aos antibióticos e ao desenvolvimento limitado de novos agentes antimicrobianos, as infecções por bactérias Gram-negativas estão se tornando um desafio para os profissionais da saúde e uma ameaça para a saúde pública internacional. O objetivo desse estudo foi avaliar o efeito sinérgico dos antibióticos convencionais associados a terapia fotodinâmica antimicrobiana (PDT) no controle de *Acinetobacter baumannii*. Cepas sensíveis e resistentes aos antibióticos foram avaliadas quanto a sensibilidade *in vitro* à terapia fotodinâmica antimicrobiana. Além disso, foram testados os efeitos dos antibióticos convencionais, da PDT e da terapia combinada de antibióticos e PDT nas infecções experimentais induzidas em *G. mellonella* por isolados clínicos de *A. baumannii* resistentes aos antibióticos. O resultado foi que o Laboratório Valeclin identificou 1,54% de amostras positivas para *A. baumannii* entre as 13.715 amostras clínicas analisadas em um período de 8 meses. Entre os isolados de *A. baumannii*, 58% demonstraram resistência aos antibióticos. A PDT *in vitro* reduziu o número de células de *A. baumannii* em todos os isolados testados. Também verificou-se nos testes *in vivo*, que o tratamento com PDT, antibióticos e associação de PDT+Antibióticos resultaram na sobrevivência das lagartas de *G. mellonella*, porém sem efeito sinérgico.

Conclui-se que a PDT teve ação antimicrobiana contra isolados clínicos de *A. baumannii* sensíveis e resistentes aos carbapenêmicos, mas não apresentou efeito sinérgico quando associada com antibióticos.

Apoio: CAPES

PN1444 Concordância do ICDAS clínico e fotográfico com um padrão ouro tridimensional

Carvalho RN*, Letieri AS, Vieira TI, Pomarico L, Neves AA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
raquelcarvalho@id.uff.br

O objetivo do presente estudo foi verificar a concordância *in vitro* de fotografias digitais e do exame visual no diagnóstico de cárie usando o ICDAS, tendo como padrão ouro uma análise tridimensional em micro-CT. Foram utilizados 40 molares permanentes extraídos, apresentando lesões de cárie suspeitas na face oclusal. Três dentistas, calibrados no ICDAS fizeram uma avaliação visual e que foi repetida após uma semana. Além disso, após 1 mês do primeiro exame, imagens fotográficas da face oclusal foram enviadas para os mesmos avaliadores para que atribuísem o ICDAS, repetido também após uma semana. Os dentes foram escaneados em um microtomógrafo e reconstruídos em diferentes cortes. A presença de lesão de cárie em esmalte e dentina com e sem cavitação foi visualizada e confirmada através de um ponto de corte pré-determinado (densidade mineral da dentina <1,2g/cm³). O kappa ponderado intra-examinador para o avaliador I foi 0,74 e 0,68, para o avaliador II, 0,57 e 0,82 e para o avaliador III 0,73 e 0,72, para exame visual e fotográfico respectivamente. O valor de kappa para a comparação entre os métodos foi de 0,69. O coeficiente de correlação (Pearson) entre o ICDAS clínico e o padrão ouro em micro-CT foi de 0,52 (p<0,01) e para o ICDAS fotográfico e micro-CT foi de 0,47 (p<0,01).

A microtomografia de raios-X apresentou potencial para utilização como padrão-ouro para testes diagnósticos de cárie dental com a vantagem de revelar toda a estrutura tridimensional da lesão. O ICDAS clínico obteve melhor correlação com o padrão-ouro tridimensional.

Apoio: CAPES e FAPERJ - E-26/102.169/2013

PN1445 Avaliação do Potencial Antifúngico do Extrato e Frações da *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan sobre Espécies de *Candida*

Lima RF*, Almeida CM, Silva DR, Costa TKVL, Foglio MA, Duarte MCT, Pereira JV, Costa EMMB
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
rennaly_lima@hotmail.com

A *Anadenanthera colubrina* (Vell.) Brenan, árvore nativa, pertencente à família Leguminosae e conhecida popularmente como angico, é uma das plantas mais utilizadas pela população da região do Nordeste do Brasil para fins medicinais. O presente estudo avaliou *in vitro* o potencial antifúngico do extrato e frações da *A. colubrina* contra cepas de *Candida*. Foi obtido extrato hidroalcolólico da casca da planta, através de maceração por 48 horas, sendo posteriormente rotaevaporado e liofilizado. As frações testadas, obtidas através de coluna filtrante em funil de placa porosa, foram: diclometano:metanol (50:50); metanólica e metanol:água (50:50). A Concentração Inibitória Mínima (CIM) foi obtida através de microdiluição em caldo frente à *C. albicans* ATCC 10231, *C. glabrata* CBS 07, *C. krusei* CBS 573 e *C. dubliniensis* CBS 7889, sendo posteriormente determinada a Concentração Fungicida Mínima (CFM). O extrato bruto e a fração diclometano:metanol (50:50) apresentaram moderada atividade antifúngica sobre *C. albicans* (CIM = 0,5 mg/mL); *C. glabrata* (CIM = 0,5 mg/mL); *C. krusei* (CIM = 0,125 mg/mL); e forte atividade sobre *C. dubliniensis* (CIM = 0,062 mg/mL). Em relação à CFM, extrato e frações não apresentaram atividade fungicida até 2 mg/mL, indicando possível atividade fungistática.

A *A. colubrina* e suas frações apresentam potencial antifúngico sobre espécies de *Candida*, sendo necessária a realização de estudos complementares para definir seu mecanismo de ação.

Apoio: CNPq - 552561/2011-8

PN1446 Avaliação do mecanismo neuroquímico da 15d-PG₂ mediado pela ativação dos receptores PPAR-gamma em macrófagos na ATM de ratos

Abdalla HB*, Macedo CG, Napimoga MF, Bonfante R, Rocha Neto LM, Clemente-Napimoga JT
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
ri_abdalla@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar: se (1) a 15d-PG₂, ao se ligar receptor PPAR-gamma, promove alteração fenotípica nos macrófagos residentes tipo M1 para M2 via sinalização da hemoxigenase tipo 1 (OH-1) promovendo ação resolútiva do processo inflamatório; e se (2) a ação analgésica promovida pela liberação de opióides endógenos pelo macrófagos ativado pela 15d-PG₂ é mediado pela ativação da via neuronal L-Arginina/NO/cGMP/K^{ATP} através da proteínquinase dependente da Ca²⁺/Calmodulina na ATM de ratos. Foram utilizados ratos machos (n=8). Análises pelo método ELISA demonstraram que a administração intra-articular de tioglicolato e 15d-PG₂ (100 ng/ATM) aumenta a liberação do fator de transcrição ativado do PPAR-gamma (P <0,05: One-way ANOVA, Teste de Tukey). A análise da expressão da proteínquinase dependente de Ca²⁺/calmodulina não demonstrou diferença entre os grupos testados (P >0,05: One-way ANOVA, Tukey test). Os cortes histológicos dos tecidos periarticulares tratados com imunohistoquímica demonstraram positividade para os marcadores de macrófagos M1, M2 e OH-1. A marcação do M2 e OH-1 foi mais evidente nos animais tratados com tioglicolato + 15d-PG₂.

A administração periférica da 15d-PG₂ na ATM de ratos induz alteração fenotípica para macrófagos tipo M1 para M2, através da via da heme oxigenase-1, promovendo resolução do processo inflamatório de forma independente da ativação da proteínquinase dependente de Ca²⁺/calmodulina.

PN1447 O papel das micróglia na hiponociceção induzida pelo diabetes tipo 1 na ATM de ratos

Rocha Neto LM*, Freitas FF, Macedo CG, Abdalla HB, Bonfante R, Muzilli A, Clemente-Napimoga JT
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
luizrochaff@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi investigar o papel das micróglia do subnúcleo caudal trigeminal na hiponociceção induzida na fase inicial do diabetes tipo 1 na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Ratos Wistar (n=4) foram tratados com uma injeção intraperitoneal de veículo (normoglicêmicos) ou estreptozotocina (75mg/Kg; diabéticos). A hiponociceção foi avaliada pelo comportamento nociceptivo, (injeção intra-articular de capsaicina nos dias 7, 14, 21, 28, 35 e 42, após a indução da doença ou veículo. Após a avaliação comportamental, os animais foram eutanasiados e os gânglios e os subnúcleos caudais trigeminiais removidos e processados para quantificação da expressão da CD11b, da p38MAPK e do receptor CX3CR1 (Western Blot) e para a análise atividade da Na⁺/K⁺ ATPase e liberação da Catepsina S (CatS) e Fractalcina (FNK) (ELISA). A fase inicial do diabetes induziu hiponociceção na ATM de ratos, nos dias 7 - 42, após a indução da doença (P < 0,05: Two-way ANOVA, Teste de Bonferroni). O diabetes diminuiu significativamente a ativação da Na⁺/K⁺ ATPase (P < 0,05: Two-way ANOVA, Teste de Bonferroni). Não houve diferença entre os grupos na expressão de CD11b, p38MAPK e CX3CR1 (P > 0,05: Two-way ANOVA, Teste de Bonferroni). Não houve diferença entre os grupos na liberação de FNK ou CatS entre ratos diabéticos e normoglicêmicos (P > 0,05: Two-way ANOVA, Teste de Bonferroni).

Este estudo sugere que a hiponociceção induzida pelo diabetes na ATM de ratos é resultado de alterações neuronais periféricas dependentes da atividade da Na⁺/K⁺ ATPase e que as células microgliais do subnúcleo caudal não estão envolvidas neste processo.

Apoio: CNPq - 132559/2014-5

PN1448 **Análise do valor preditivo dos componentes volumétricos do esmalte cariado no volume infiltrado por resina infiltrante**

Pires AC*, Sousa FB, Moura MFL, Gadelha GA, Gomes LMP, Vieira MLO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA.
andressa_cavalcanti@hotmail.com

Testar a hipótese de que o volume da permeabilidade do esmalte (αd) é o principal volume componente do esmalte para prever o volume infiltrado por uma resina infiltrante em lesões de mancha branca inativa (LMBI). Vinte e seis lesões cáries naturais proximais de esmalte, sendo lesões de mancha branca, sem cavitação e inativas, foram selecionadas por duas examinadoras calibradas (Kappa intraxaminador = 0,87 e interexaminador = 0,848). Cortes por desgaste foram preparados (n=26) e 4 pontos histológicos na camada superficial e 4 ao longo de uma linha central em cada lesão foram selecionados para quantificar volumes mineral (V1), orgânico (β), de água total (α), permeabilidade do esmalte (αd) e volume infiltrado por resina infiltrante ($\alpha 2$). Foram analisados 183 pontos histológicos. O volume infiltrado por resina infiltrante Icon® ($\alpha 2$) variou em aproximadamente 0 a 14%. O valor de V1, α , β , αd com a proporção do volume não mineral infiltrado por resina infiltrante, teve uma correlação r, respectivamente de, 0,199, 0,844, 0,309 e 0,923. Foram feitas comparações das diferenças entre coeficientes de correlação do αd x V1 ($p < 0,00001$; magnitude de efeito (ME) q de 1,412; Intervalo de Confiança (IC) de 95% de 1,567; 1,206; poder > 99,9%; αd x α ($p = 0,0003$; ME q de 0,38; IC de 95% de 0,536; 0,174; poder = 95%; αd x β ($p < 0,00001$; ME q de 1,295; IC de 95% de 1,450; 1,09; poder > 99,9%).

Concluiu-se que αd foi o melhor preditor da proporção do volume de poros infiltrado por resina infiltrante na LMBI, com ME altas em relação aos volumes mineral e orgânico, e ME moderada em relação ao volume de água.

PN1449 **Avaliação da *Malva sylvestris* como inibidor do HIV-1BaL em modelo dual chamber in vitro**

Rosalen PL*, Benso B, Pasetto S, Marquês MCS, Franco GCN, Alencar SM, Murata RM
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
rosalen@fop.unicamp.br

O objetivo foi avaliar o potencial anti-HIV da fração aquosa (AF) da *Malva sylvestris* em células infectadas por HIV-1BaL usando modelo *dual chamber in vitro*. Folhas de *M. sylvestris* (excisada # ESA121403) foram utilizadas para a obtenção do extrato etanólico (EEM; 1:8, g/mL) e fracionamento por gradiente de polaridade onde foi obtida a AF. Na sequência, foram conduzidos ensaios biológicos para detectar atividade antiviral quantificada por p24, transcrição de genes alvo (CD4, TRIM5 e Bcl-2), expressão de citocinas e investigação de mecanismo de ação por teste de transcriptase reversa HIV-RT. Identificação química foi conduzida por espectrometria de massas. Análise estatística por ANOVA seguida de teste de múltipla comparação de Tukey. Os resultados demonstraram potencial atividade anti-HIV da fração aquosa em concentrações de 25 μ g/mL e 50 μ g/mL em modelo de células TZM-bl reduzindo a infecção viral em 60% ($p < 0,05$). As proteínas virais p24 apresentaram inibição associada a um controle de transcrição dos genes (CD4, TRIM5 e Bcl-2) e proteínas sinalizadores de processo inflamatório como IL-1 α , IL-1 β , IL-6, IL-8 and GM-CSF ($p < 0,05$). A ação anti-HIV demonstrou estar associada a inibição da enzima HIV-RT. Os ensaios biológicos foram conduzidos com respectivos controles e *golden standard* Zidovudina (Sigma). Análises químicas revelaram a presença do composto majoritário rutina na fração aquosa.

*A fração aquosa e ativa de *Malva sylvestris* mostrou promissor potencial biológico como inibidor do HIV-1BaL em modelo dual chamber in vitro.*

Apoio: FAPESP - 2011/23980-5

PN1450 **Microinfiltração e resistência adesiva de resina composta submetida à ciclagem erosiva**

Zanatta RF*, Lungova M, Borges AB, Torres CRG, Wiegand A
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
zanatta.royssa@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a microinfiltração (MI) de restaurações classe V e a resistência de união (RU) após envelhecimento e erosão. Molares humanos foram utilizados para confecção de cavidades classe V (n=60) nas faces lingual e vestibular e de espécimes de esmalte e dentina (n=60, cada). Cavidades e espécimes foram divididos em 6 grupos de acordo com o adesivo: CFB - Autocondicionante (Clearfill SE Bond) e OPB - Condicionamento total (Optibond FL) e o tipo de envelhecimento: C - Controle, TC - Termociclagem (10000 ciclos, 5-55°C) e TCE - Termociclagem associado a erosão (HCL; pH 2,1; 6x/dia; 8d). As cavidades foram cortadas em três fatias e a MI mensurada por estereomicroscópio nas margens de esmalte e dentina após imersão em solução de nitrato de prata. A RU foi determinada por teste de cisalhamento (MPa). Análise estatística foi realizada por ANOVA dois fatores (esmalte) e Kruskal-Wallis (dentina) ($p < 0,05$). A MI no esmalte mostrou: CFB-TCE > TC > C e OPB-TCE > TC = C; e apenas no grupo TCE que CFB > OPB. Para RU no esmalte o CFB mostrou que C > TC = TCE e OPB - C = TC, C > TCE, TC = TCE. Com relação ao adesivo, OPB > CFB somente para o grupo TC. Nenhuma diferença entre os grupos foi observada para a dentina.

Concluiu-se que condições erosivas influenciam negativamente a microinfiltração e a resistência de união para o esmalte, mas não para a dentina.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/8383-1

PN1451 **O efeito in vivo do alendronato de sódio na imunoposição de H+ATPase e Amelogenina durante a amelogenese de incisivos de ratos**

Passoni GNS*, Cunha EJ, Portela GS, Vieira JS, Casagrande TAC, Zielak JC, Souza JF, Giovanini AF
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
giulienensp@gmail.com

A H+ATPase é uma bomba de próton que contribui para a secreção de amelogenina do ameloblasto à matriz de esmalte, a ser formada, durante a amelogenese. Uma vez que o Alendronato (AL) é tido como um fármaco que pode alterar significativamente a amelogenese, este estudo hipotetizou que o AL poderia alterar a expressão entre H+ATPase e amelogenina em incisivos de ratos. A mostra do estudo foi composta por 20 filhotes de ratos com 1 dia pós-natal, que foram randomizados em grupo controle (receberam soro fisiológico), e grupo experimental que receberam 2.5 mg/kg/dia de AL, do nascimento até 7º dia pós-natal. Aos 7 dias, os animais sofreram eutanásia. Os fragmentos de maxila foram removidos e cortes histológicos de incisivos superiores foram analisados por imunistoquímica anti H+ATPase e amelogenina, e os resultados da imunomarcagem foram categorizados por meio de método semi-quantitativo, sendo negativo, composto por 0 a 1% de células imunomarcadas, 1+ para 1 a 25%; 2+ de 26 a 50%; 3+ de 50 a 75% e 4+ para maior que 75%. Observou-se que aos 7 dias, havia intensa marcação para H+ATPase e amelogenina, escore 4+/4+, respectivamente no grupo controle, caracterizando o período secretório da amelogenese. Nos filhotes que receberam AL, foi observada significativa perda de imunomarcagem para ambas proteínas, e o escore H+ATPase/amelogenina obtido foi entre - e 1+, respectivamente.

Os resultados sugerem que AL inibe a expressão da H+ATPase e compromete a amelogenese, associado a diminuição da secreção de amelogenina.

PN1452 **Efeitos de intervenção educativa em higiene bucal em pacientes críticos e na incidência de pneumonia associada à ventilação**

Zárate P*, Atzingen MD, Costa DC, Ferreira AM, De Carli AD
Gabinete do Dirigente - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
paulo.zarate@ufms.br

A higiene bucal deficiente de pacientes críticos pode ocasionar problemas que complicam a condição sistêmica. O objetivo deste estudo foi avaliar se intervenções educativas em saúde bucal junto à equipe de enfermagem podem reduzir a incidência de pneumonia associada à ventilação em pacientes de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). As amostras foram constituídas de 103 enfermeiros que atuam em UTI de hospital de nível terciário; e 61 pacientes adultos, sob ventilação mecânica a 48 horas ou mais, internos da mesma UTI. Foi determinado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) dos pacientes antes e após a capacitação dos enfermeiros sobre métodos adequados de higiene bucal. Foi analisada a densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação seis meses antes e após a intervenção educativa. Previamente à capacitação, a equipe de enfermagem respondeu um questionário para avaliação do conhecimento sobre medidas de prevenção à pneumonia e foi realizada uma observação não participativa da técnica de higiene bucal praticada. Verificou-se que a intervenção educativa desenvolvida junto à equipe de enfermagem isoladamente, não reduziu a incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica ($p = 0,240$). Entretanto, após a intervenção educativa, os pacientes mostraram redução significativa ($p = 0,002$) do acúmulo de biofilme dental.

Concluiu-se que a capacitação de enfermeiros sobre higiene bucal é imprescindível para a saúde de pacientes críticos sob ventilação mecânica, ainda que não tenha sido constatada a redução da pneumonia associada à ventilação.

PN1453 **Análise Imunistoquímica da Expressão da MMP-2 no Reparo Ósseo Craniofacial de Modelos de Ratos Tratadas com Bisfosfonatos**

Weiss SG*, Oliveira ND, Storrer CLM, Casagrande TAC, Deliberador TM, Zielak JC, Giovanini AF, Scariot R
UNIVERSIDADE POSITIVO.
suyanyweiss@hotmail.com

A MMP-2 tem papel importante na remodelação óssea, com envolvimento em processos de regeneração, cicatrização, crescimento e angiogênese. O bifosfonato é um medicamento que quando administrado é capaz de se ligar ao osso, principalmente nos locais em remodelação, e a partir disto, pode levar os osteoblastos a apoptose ou diminuir a diferenciação destas células afetando o processo de reparo ósseo. De forma a comparar o escore de imunomarcagem da MMP-2 em diferentes estágios do reparo ósseo, 60 ratas adultas ovariectomizadas foram divididas em dois grupos: grupo B (bifosfonatos) e grupo C (controle). O grupo B foi subdividido de acordo com a dosagem do medicamento: B1 (1mg/kg) e B2 (3mg/kg). Foram realizadas aplicações subcutâneas de alendronato de sódio no grupo caso, de acordo com a dosagem estabelecida, e solução fisiológica de cloreto de sódio no grupo controle 3x/semana. Após 4 semanas de aplicações, um defeito crítico (5mm) foi criado na região da calvária dos animais de todos os grupos e o defeito foi preenchido por osso autógeno. As aplicações foram mantidas até o momento da eutanásia dos animais, que aconteceram com 15 (n=27) e 30 (n=29) dias após o procedimento cirúrgico. As peças foram então enviadas para análise histológica e imunistoquímica qualitativa e quantitativa através de escores. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística

Houve uma maior imunomarcagem de MMP-2 no grupo B2, quando comparado a B1 e C ($p < 0,05$), sugerindo um maior processo de remodelação e neoformação óssea nesse grupo.

PN1454 Cálculo induz a formação de biofilme por *Porphyromonas gingivalis*

Joia F*, Graziano TS, Hofling JF, Mattos Graner RO, Stipp RN
Biologia Buco-dental - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
joiapesquisa@gmail.com

As infecções periodontais afetam os tecidos de suporte dos dentes e envolvem frequentemente biofilmes com espécies patogênicas, como a *Porphyromonas gingivalis*. Neste estudo avaliamos a influência de proteínas, aminoácidos livres, DNA, vitaminas e sais metálicos, utilizados em variadas concentrações e em formas separada ou combinada, na capacidade de formação de biofilmes monoespécie por *P. gingivalis*. As células bacterianas foram cultivadas em forma planctônica ou em biofilmes a 37 °C durante 24 horas com ou sem a presença dos aditivos (0,08 a 2 mg/cm²). A biomassa dos biofilmes foi quantificada por ensaio colorimétrico e as estruturas 3D foram caracterizadas por microscopia confocal de varredura a laser. O reagente arsenazo foi utilizado para mensurar a presença de Ca++ livre nas culturas e o quelante extracelular EGTA para comprovar a indução da formação do biofilme por Ca++. Entre as substâncias testadas, apenas o CaCl₂ na quantidade igual ou maior que 0,8 mg/cm² resultou em um aumento de 260 vezes na biomassa formada (p<0,001; Kruskal-Wallis). As demais substâncias não influenciaram a quantidade de biomassa. A adição de EGTA em quantidades equiparadas ao CaCl₂ inibiu a formação dos biofilmes sem interferir na viabilidade celular.

A presença de cálcio nas superfícies induz o desenvolvimento de biofilmes estruturados por *P. gingivalis*.

Apoio: CAPES/PROAP

PN1455 Significância da Imunolocalização do IGF-1 e Amelogenina durante a amelogenese de incisivos de ratos tratados com Alendronato

Araujo CM*, Cunha EJ, Portela GS, Vieira JS, Casagrande TAC, Deliberador TM, Souza JF, Giovanini AF
UNIVERSIDADE POSITIVO.
cmaraujo81@gmail.com

IGF-1 quando interage à membrana deflagra cascata de eventos para-endócrino que atua no anabolismo celular e na indução de síntese de algumas proteínas como a amelogenina. Uma vez que o Alendronato (AL) é um fármaco que pode alterar significativamente a amelogenese, este estudo hipotetizou que o AL poderia alterar a imunoposição ou localização do IGF-1 e amelogenina em incisivos de ratos. A amostra do estudo foi composta por 20 filhotes de ratos com 1 dia pós-natal, que foram randomizados em grupo controle (receberam soro fisiológico), e grupo experimental que receberam 2.5 mg/kg/dia de AL, do nascimento até o dia de eutanásia (7º dia). Os fragmentos de maxila foram removidos e cortes histológicos de incisivos superiores foram analisados por imunistoquímica anti IGF-1 e amelogenina, e os resultados da imunomarcagem foram categorizados por meio de sua localização e método semi-quantitativo, sendo negativo, composto por 0 a 1% de células imunomarcadas, 1+ de 1- 25%; 2+ - 26-50%; 3+ - 50-75% e 4+ > 76%. Observou-se que aos 7 dias, havia intensa marcação para IGF-1 em membrana celular e amelogenina intracelular no ameloblasto, escore 4+/4+, respectivamente no grupo controle. Nos filhotes que receberam AL, foram observados escore IGF-1/amelogenina de 4+/1+, respectivamente. Essa mudança coincidiu com a mudança da imunolocalização da IGF-1 de membrana ao citoplasma do ameloblasto.

Os resultados sugerem que AL altera a imunolocalização do IGF-1 e compromete a amelogenese, diminuindo a imunoposição da amelogenina.

PN1456 Efeito do sobrenadante de biofilmes de *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* na apoptose x necrose de queratinócitos orais

Dias KC*, Barbugli PA, Vergani CE
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
kassiaodonto@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, o tipo de morte celular (apoptose x necrose) induzida pelo contato com sobrenadante de biofilmes em culturas simples e mistas de *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*, com diferentes tempos de formação (08, 16 e 24 horas), em queratinócitos de cavidade oral espontaneamente imortalizados (NOK-si). O método usado para determinação da morte celular foi a marcação das células apoptóticas com anexina V e necróticas com iodo de propídio. A avaliação do dano celular foi realizada através do ensaio colorimétrico para detecção dos marcadores de apoptose (caspases 2, 3, 6, 8 e 9). Para análise estatística foi utilizado o teste ANOVA seguido de Tukey, com nível de significância de 5%. Observamos uma maior quantidade de células marcadas com anexina v quando as células foram expostas ao sobrenadante de *C. albicans* e com iodo de propídio quando as células foram expostas ao sobrenadante do biofilme misto. O biofilme misto com 16 horas de formação apresentou maiores porcentagens de células necróticas (24,95%). A apoptose induzida por *S. aureus* está associada à ativação das caspases 2, 3, 6 e 8; e o aumento da atividade da caspase 3 foi observado durante o contato com o sobrenadante de *C. albicans*. O sobrenadante misto foi capaz de produzir caspase 2 e 3.

Os metabólitos provenientes do sobrenadante do biofilme com 08, 16 e 24 horas de formação mostraram ser nocivos às células epiteliais. Pode-se observar uma maior patogenicidade dos micro-organismos quando em sinergismo no biofilme.

Apoio: CNPq - 163551/2012-0

PN1457 O Papel das micróglia na indução e persistência da hipernocicepção inflamatória gerada pela artrite induzida por albumina na ATM de ratos

Bonfante R*, Abdalla HB, Rocha Neto LM, Macedo CG, Napimoga MH, Clemente-Napimoga JT
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
bonfa_jr@hotmail.com

Este estudo avaliou o papel das micróglia do subnúcleo caudal trigeminal (Vc) na indução e desenvolvimento de hipernocicepção (Hn) inflamatória persistente. Ratos Wistar machos foram sensibilizados com uma injeção subcutânea de emulsão contendo albumina bovina metilada (mBSA), tampão fosfato salino e adjuvante completo/incompleto de Freund. A emulsão foi injetada em diferentes locais no dorso dos animais 7 e 14 dias após a primeira imunização. 21 dias após a injeção inicial, a artrite foi induzida nos animais imunizados em dois protocolos: única injeção intra-articular de mBSA e após 24 horas as análises foram realizadas (indução de Hn); injeção intra-articular de mBSA durante 3 semanas e após 7 e 14 dias, os experimentos foram realizados (Hn persistente). Após o tratamento os animais foram eutanasiados e o Vc foi coletado para analisar a liberação de fractalcina (FKN) e catepsina S (CatS); a expressão do CD11b/c e p38 MAPK e receptor CX3CR1. No modelo hipernocicepção persistente, a liberação de CatS e FKN foi significativamente maior no dia 14, quando comparado ao grupo controle. A liberação de FKN foi significativamente maior no dia 7 comparado ao grupo controle. O CD11b/c, p38 MAPK e o receptor CX3CR1 não demonstraram diferença estatística entre os grupos.

Lesões periféricas resultantes da artrite induzida por albumina na ATM foram capazes de promover alterações nas células microgliais do Vc sustentada pela liberação persistente de catepsina S e fractalcina associada ao aumento da expressão de P2X7 receptor.

Apoio: FAPESP - 2014/09975-7

PN1458 Efeito de gel de quitosana em células livres e em biofilmes de *Streptococcus mutans*

Kawakita ERH*, Peixoto MPG, Freitas O, Aires CP
Física e Química - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
erika.reiko@gmail.com

A quitosana, polissacarídeo derivado da deacetilação de quitina, possui conhecido efeito antimicrobiano. Entretanto, sua ação em biofilmes não é bem estabelecida. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a atividade de géis de quitosana em células planctônicas e em biofilmes de *Streptococcus mutans*. Géis de quitosana de médio peso molecular foram preparados em solução de ácido acético 0,1 M e o pH foi ajustado. Para concentração inibitória mínima (CIM) e concentração bactericida mínima (CBM) contra *Streptococcus mutans* UA 159 foi utilizado gel de quitosana 2%. Os biofilmes de *S. mutans* foram formados em laminulas de vidro e expostos à sacarose 10%, 1 min, 8x/dia. No 3º dia, eles foram divididos em grupos e tratados por 1 min, 2x/dia com gel a 0,25 ou 1%. Clorexidina 0,12% (CLX) e solução fisiológica salina 0,9% (NaCl) foram utilizados como controles em ambos os ensaios, sendo os experimentos realizados em triplicata. A viabilidade bacteriana foi monitorada por contagem de unidades formadoras de colônia (UFC). Os dados foram submetidos a análise estatística e o nível de significância estabelecido em 5%. A CIM (µg/mL) e a CBM (µg/mL) para CLX e gel 2% foram, respectivamente: 1,2 ± 0,0 e 1,2 ± 0,0; 39,1 ± 0,0 e 52,1 ± 22,6. Não houve inibição para o grupo NaCl. Em relação ao biofilme, a viabilidade (UFC/cm²) para os grupos NaCl, CLX, gel 0,25% e gel 1% foram, respectivamente: 8,4 ± 5,0 x10⁷; 0,0 ± 0,0; 1,7 ± 1,3 x10⁷ e 6,0 ± 4,3 x10⁵.

Os resultados sugerem que tanto bactérias planctônicas quanto bactérias organizadas em biofilme podem ser suscetíveis aos efeitos de géis de quitosana.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/04363-6

PN1459 Variedade 6 da própolis orgânica brasileira reduz a ativação de NF-κB e liberação de TNF-α em macrófagos ativado

Nani BD*, Franchin M, Tiveron AP, Alencar SM, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
bd.nani@yahoo.com.br

Nosso objetivo foi avaliar a atividade de sete variedades de própolis brasileira produzidas e creditadas de forma orgânica (PO) sobre a ativação do fator de transcrição NF-κB e a liberação de TNF-α em macrófagos ativado. Foram coletadas amostras da PO no Paraná e em Santa Catarina (Georreferenciamento: ponto extremo ao norte e oeste: 24°41'16.6"S 52°12'28.5"W; ponto extremo ao leste 25°22'08.8"S 49°27'03.9"W; ponto extremo ao sul 26°40'50.4"S 50°00'56.3"W) no período de fevereiro a junho e no mês de dezembro de 2012. As amostras da PO foram avaliadas por CCD para seleção das sete variedades químicas. Foram utilizados macrófagos RAW 264.7 transfectados com o gene NF-κB-pLUC que foram submetidos ao estímulo de LPS 100 ng/mL por 4 h a 37 °C, 5% CO₂. A viabilidade dos macrófagos frente ao pré-tratamento (0,1; 1; 10 e 100 µg/mL) com as diferentes variedades da PO foi realizada pelo ensaio do MTT. A quantificação da ativação do NF-κB foi avaliada pela intensidade de luminescência (ensaio da luciferase) e a liberação de TNF-α por meio do ensaio de ELISA. Os resultados mostraram que até a concentração de 100 µg/mL as sete variedades da PO estudadas não apresentaram toxicidade (p < 0.05). Em relação a atividade sobre macrófagos ativado, a variedade 6 da PO (10 µg/mL) apresentou atividade na redução da ativação de NF-κB (inibição de 50%) e na liberação de TNF-α (p < 0.05).

Este estudo demonstra promissora atividade da variedade 6 da PO sobre macrófagos ativado, a qual destaca-se como uma potencial fonte na descoberta de drogas com atividade anti-inflamatória.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/22378-2 e 2012/01365-0

PN1460 Nociceção térmica em ratos com inflamação da articulação temporomandibular avaliada em modelo de dor orofacial operante

Leite Panissi CRA*, Neubert JK, Caudle RM
Dmfpb - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
christie@forp.usp.br

Para estudar os mecanismos da dor orofacial muitos modelos animais foram desenvolvidos a partir da utilização de testes padronizados para outras regiões corporais. Um estudo pioneiro, validou e caracterizou um paradigma de avaliação operante da dor orofacial em ratos com estímulos em diferentes temperaturas (quente, fria e neutra). No entanto, a sensibilidade térmica orofacial ainda não foi avaliada durante a inflamação persistente da articulação temporomandibular (ATM). Nosso estudo caracterizou a sensibilidade orofacial em modelo de inflamação da ATM utilizando o comportamento operante para avaliação da dor orofacial (OPAD). Foram utilizados ratos Sprague-Dawley sem pêlos (machos e fêmeas, 250g) com ou sem inflamação da ATM induzida por carragenina. A dor orofacial foi avaliada em OPAD com rampa de temperatura (frio, neutro e quente). Nossos resultados mostraram alteração no número de lambidas e no índice de nociceção (relação entre contatos faciais e lambidas) no OPAD em ratos machos e fêmeas com inflamação da ATM. Em particular, observou-se aumento no número de contatos faciais e no índice de dor em 21°C e a 37°C. Em adição, a redução do índice de nociceção à temperatura neutra foi mais prolongado em fêmeas do que em machos. No entanto, na temperatura quente (42°C) não ocorreu alteração dos parâmetros avaliados durante a inflamação.

Em suma, nossos resultados apontam que a inflamação da ATM promoveu hiperalgesia ao frio e alodinia mecânica orofacial. Além disso, é possível que as fêmeas sejam mais sensíveis ao estímulo mecânico durante inflamação persistente da ATM.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/15891-0

PN1461 Efeito antifúngico sinérgico/aditivo do Terpinen-4-ol e Nistatina sobre *Candida spp*

Tanon CC*, Francisoni RS, Bordini EA, Huacho PMM, Sardi JCO, Spolidorio DMP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
caroline_tanon@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito antifúngico, sinérgico/aditivo do Terpinen-4-ol (T-4-ol) em associação com a Nistatina sobre *Candida albicans* e *Candida tropicalis*. Foi realizada a identificação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) do T-4-ol sobre cepas padrão de *Candida albicans* (ATCC 90028) e *Candida tropicalis* (ATCC4563), empregando-se a microdiluição em caldo e o método do "Checkerboard". Biofilmes mono e dual-espécies foram quantificados por unidades formadoras de colônias. Os resultados foram avaliados por meio do Índice de Concentração Inibitória Fracionado (ICIF). A CIM do T-4-ol foi 2,31 mg/ml para ambas espécies e a CFM 0,002 mg/ml e 0,004 mg/ml respectivamente para *Candida albicans* e *Candida tropicalis*. Quando testados em combinação apresentaram efeito aditivo e sinérgico para culturas planctônicas de *Candida albicans*. Para *Candida tropicalis* apresentou aditismo, sendo o T-4-ol capaz de reduzir em até 64 vezes a CIM da Nistatina. Em biofilme os resultados mostraram relação de aditismo para ambas espécies, onde o T-4-ol foi capaz de reduzir em até 8 vezes a CIM da Nistatina em biofilmes monoespécie e em 2 vezes em dual-espécies.

O Terpinen-4-ol possui efeito antifúngico para as duas espécies avaliadas quando utilizado separadamente e, quando em combinação com a Nistatina o efeito é potencializado, mostrando efeito sinérgico/modulador em culturas planctônicas e biofilmes.

Apoio: FAPESP - 2015/00155-0

PN1462 Extrato de *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim) promove redução da viabilidade do biofilme de *Candida albicans*

Belato KK*, Oliveira JR, Jesus D, Martins APR, Carvalho CAT, Jorge AOC, Oliveira LD
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
kely_k@msn.com

Este estudo se propôs a verificar a atuação do extrato de alecrim sobre a viabilidade do biofilme de *C. albicans*. Para isso, a cepa de referência (ATCC 18804) foi cultivada em ágar Sabouraud-dextrose (SD) e caldo *Yeast Nitrogen Base* (YNB) a 37°C/24 h cada. A suspensão microbiana foi ajustada em espectrofotômetro a 10⁷ UFC/mL (unidades formadoras de colônia por mililitro). Em placas de microtitulação foi adicionada a suspensão (200 µL/poço) e após incubação sob agitação (90 min; 75 rpm) o sobrenadante foi descartado e adicionado caldo YNB que foi substituído após 24 h. A formação do biofilme foi realizada por 48 h. Em seguida, foi colocado em contato com o extrato de alecrim (200 mg/mL) por 5 min (n=10) e solução salina (NaCl 0,9%) foi utilizada como controle (n=10). Após lavagens com salina, foi adicionado 100 µL/poço de solução de MTT (0,5 mg/mL de PBS), com incubação por 1 h, sob abrigo da luz. O sobrenadante foi descartado e adicionado dimetilsulfóxido (100 µL/poço), com ação por 20 min, divididos igualmente entre estufa e mesa orbital. A absorbância dos poços foi lida em espectrofotômetro (λ=570 nm) e as densidades ópticas (DO) foram convertidas em percentual de viabilidade, analisados por T-Test (p<0,05). O extrato de alecrim proporcionou redução significativa de 44±16% da viabilidade do biofilme (p=0,0001), uma vez que, no grupo controle foi observada DO de 0,337±0,057 e no grupo tratado, 0,189±0,054.

Foi demonstrado que a viabilidade do biofilme de *C. albicans* foi afetada significativamente pelo extrato de alecrim.

PN1463 A relação entre a saúde bucal e as intercorrências clínicas em pacientes com doença renal crônica em fase terminal com tratamento dialítico

Assante SM*, Ramalho KM
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
sandra.assante@hotmail.com

Vista como um problema de ordem mundial em saúde pública, a Doença Renal Crônica (DRC) tem prevalência crescente e resultados adversos como doença vascular e morte prematura. Estudos recentes vem demonstrando a importância da manutenção da saúde oral relacionada a melhora da qualidade de vida e sobrevivência desses pacientes. Há evidências de maior índice da doença periodontal entre os pacientes com DRC, em comparação com indivíduos saudáveis. Serão coletados dados demográficos, clínicos relacionados a saúde geral e clínicos relacionados a condição e saúde bucal dos pacientes, assim como dados da assistência odontológica disponível para esses pacientes através de questionário; um estudo longitudinal retrospectivo. Previamente ao início da pesquisa, o projeto será submetido ao comitê de ética (CEP) da Faculdade de Odontologia da Universidade Ibirapuera. O presente estudo tem por objetivo conduzir um estudo longitudinal retrospectivo, a fim de verificar a relação entre a assistência odontológica e as intercorrências clínicas nos pacientes renais crônicos em fase terminal, em tratamento dialítico.

Dada a relevância do controle da Saúde Bucal e das reações inerentes à DRC terminal em terapia dialítica capazes de aumentar sua incidência e prevalência nestes pacientes com clínica atípica e frágil; o conhecimento dos fatores influentes às alterações da saúde bucal do indivíduo nestas condições torna-se imprescindível.

PN1464 Controle de qualidade físico-químico de uma formulação de pomada orabase de *Libidibia ferrea*

Matos AJP*, Oliveira GP, Souza ALM, Toda C, Bandeira MFCL, Souza TP, Conde NCO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
anselmomatos.odonto@gmail.com

Os fitoterápicos são medicamentos obtidos de plantas e representam opção terapêutica para o tratamento de enfermidades. A espécie vegetal *Libidibia ferrea* (L. *ferrea*), jucá, é utilizada popularmente em diferentes tratamentos. O objetivo deste estudo foi realizar o controle de qualidade físico-químico de uma formulação de pomada orabase de *L. ferrea*. Tratou-se de estudo experimental, *in vitro*, controlado onde foram realizados testes de centrifugação, pH, densidade, avaliação microbiológica de contaminantes e caracteres organolépticos. As condições físicas de armazenamento testadas foram: temperatura ambiente (±25,9°C), temperatura ambiente ao abrigo da luz (±28,8°C) e ar-condicionado (± 23,7°C), nos períodos experimentais 0 e 30 dias. Os resultados do teste de pH e densidade foram analisados pelo teste ANOVA e teste de Bonferroni (p < 0,05). A análise dos demais testes foi descritiva. No teste de centrifugação, foi observado separação de fases nos dois tempos e em todos os ambientes de armazenamento; no teste do pH, apenas a formulação armazenada em temperatura ambiente obteve um valor de pH mais baixo após 30 dias da manipulação; na avaliação de contaminantes não houve crescimento de bactérias, entretanto o crescimento de fungos na pomada armazenada em temperatura ambiente foi observado; na avaliação organoléptica, após de 30 dias, houve alteração de coloração e odor quando em temperatura ambiente.

Considerando os resultados concluiu-se que a formulação que apresentou melhor estabilidade físico-química foi a armazenada em ar-condicionado.

Apoio: CNPq - 77/2013

PN1465 Potencial antibiofilme de espécies frutíferas brasileiras inexploradas sobre *Candida albicans*, e sua toxicidade *in vitro* e *in vivo*

Freires IA*, Lazarini JG, Sardi JCO, Infante J, Alencar SM, Rosalen PL
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
irlan.almeida@gmail.com

Investigou-se o potencial antibiofilme de espécies frutíferas do gênero *Eugenia* spp. sobre *Candida albicans*, e toxicidade *in vitro* e *in vivo* sobre macrófagos e *Galleria mellonella*, respectivamente. Folhas (f), sementes (s) e polpas (p) de *E. leitonii* (EL), *E. brasiliensis* (EB), *E. myrcianthes* (EM) e *E. involucreta* (EI) foram coletadas (SP, S 23°23' W 45°39') e processadas para obtenção de extratos hidroalcoólicos, cujo perfil químico foi determinado por Cromatografia Gasosa/Espectrometria de Massa (CG/EM). Determinou-se a Concentração Inibitória/Fungicida Mínima (CIM/CFM) dos extratos e seus efeitos sobre a formação e morfologia (MEV) de biofilmes de *C. albicans*. Os extratos também foram testados quanto à toxicidade sobre macrófagos RAW 264.7 e larvas de *G. mellonella*. Utilizou-se ANOVA com pós-teste de Tukey (α=0,05). Os valores de MIC variaram de 15,6 µg/ml a >2000 µg/ml e MFC foi >1000 µg/ml, sendo EB(s), EB(f) e EL(s) os extratos mais ativos. O tratamento com esses três extratos (10xMIC) reduziu significativamente a formação de biofilme em 5 Log₁₀ UFC/ml quando comparado ao grupo não tratado (p<0,001) e afetou a arquitetura/estrutura dos biofilmes. Na concentração 10xMIC, os extratos não afetaram a viabilidade de macrófagos e larvas de *G. mellonella* (p>0,05). CG/EM indicou epicatequina e ácido gálico como compostos majoritários nestes extratos.

Os extratos de EB(s), EB(f) e EL(s) afetaram o desenvolvimento e estrutura de biofilmes de *C. albicans*, possivelmente devido à presença de compostos fenólicos, e demonstraram baixa toxicidade *in vitro* e *in vivo*.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/26251-0 e 2013/13190-2

PN1466 Variáveis socioeconômicas, familiares e clínicas associadas ao incremento de cárie em escolares de um programa de atenção odontológica

Tenani CF*, Sarracini KLM, Mialhe FL
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
carlatenani@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo a avaliação de variáveis de riscos sócioambientais e clínicas associadas ao incremento de cárie na dentição permanente com crianças participantes de um programa de promoção de atenção odontológica. Como método este estudo contemplou 301 crianças participantes do Programa "Sempre Sorrindo" em 9 escolas públicas do município de Piracicaba-SP. As crianças, de 7 a 10 anos de idade, foram avaliadas quanto à experiência de cárie por meio dos índices ceo-d e CPO-D ao longo de 2 anos e seus respectivos responsáveis responderam a um questionário socioambiental contendo perguntas sobre: renda, educação e ambiente familiar. Para avaliação do efeito das variáveis independentes sobre o incremento de cárie a análise de sobrevivência pelo método de Kaplan-Meier. Os resultados apresentaram as variáveis socioambientais não estiveram associadas ao incremento de cárie, entretanto, os escolares com experiência de cárie na dentição decídua apresentaram um risco relativo 1,5 vezes maior de desenvolver lesões de cárie na dentição permanente em comparação àqueles que não tiveram essa experiência.

Foi concluído que as variáveis socioambientais e familiares não se apresentaram associadas como fatores de risco para o incremento de cárie ao longo dos 2 anos em crianças de 7 a 10 anos de idade. Por outro lado, estas crianças com experiência passada de cárie na dentição decídua apresentaram maior risco de desenvolverem lesões de cárie na dentição permanente no período examinado.

PN1467 Efeito da combinação de infiltrante e NaF 0,05% na paralisação de lesões de cárie de esmalte

Almeida Junior LIS*, Gonzalez CEF, Lima DM, Ribeiro CCC, Cury JA
Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
lauberjunior@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de infiltrante isolado ou em combinação com fluoreto (F) na progressão de lesões de cárie de esmalte. Lesões de cárie de 200 µm de profundidade foram provocadas na parte central de 60 blocos de esmalte bovino de 4x4x3 mm. Metade dessa área cariada foi isolada (área de formação da lesão) enquanto a outra metade permaneceu exposta para os tratamentos. Os blocos foram distribuídos aleatoriamente em 4 grupos de tratamentos/ciclagem (n=15): (1) Controle (Sem pré-tratamento, mas tratado com água purificada 2x/dia por 1 min durante as ciclagens de pH), (2) Infiltrante (Pré-tratado com Icon e tratado com água durante as ciclagens), (3) NaF (Sem pré-tratamento, mas tratado com NaF 0,05% 2x/dia 1 min durante as ciclagens e (4) Infiltrante Icon + NaF 0,05% (combinação de grupos 2 e 3). As ciclagens de pH em soluções desmineralizante e remineralizante foram feitas por 16 dias, simulando uma situação de alto desafio cariogênico (Des>Re). Os blocos foram seccionados longitudinalmente para a determinação da dureza longitudinal e a % de aumento da área de lesão foi calculada = [(área hígido - área pós ciclagens) - (área hígido - área cariado)]/(área hígido - área cariado)*100. Os grupos com NaF (3 e 4) reduziram a progressão da lesão quando comparados ao controle (p<0,05), enquanto que o grupo infiltrante (2) não diferiu (Anova/Dunnett).

Assim, o infiltrante não impediu a progressão da lesão de cárie e não melhorou o efeito do fluoreto.

Apoio: CAPES

PN1468 Reprodutibilidade de métodos alternativos para plaqueamento de espécies de *Candida* não-*albicans*

Santezi C*, Annunzio SR, Campos JADB, Fusco FS, Davigo LN
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
carolina_santezi@hotmail.com

Plaqueamento em rastro (MPR) e em gota (MPG) são utilizados para a quantificação de espécies bacterianas e possuem vantagens em relação ao método tradicional de espalhamento em placas (MEP). Porém, não há relatos sobre a confiabilidade das técnicas para as espécies de *Candida*. Este estudo experimental e laboratorial avaliou a reprodutibilidade do MPR e do MPG para a quantificação de unidade formadora de colônia por mililitro (ufc/mL) de espécies de *Candida* não-*albicans*. Como variáveis dependentes têm-se medida de ufc/mL e tempo de procedimento (tp; minutos), e como independente, método de plaqueamento (MEP, MPR e MPG). Suspensões das espécies de *C. glabrata*, *C. tropicalis* e *C. krusei* foram plaqueadas segundo os três métodos citados seguidas de incubação (37°C). As placas foram fotografadas de forma padronizada e a contagem de ufc/mL foi realizada por dois examinadores calibrados utilizando o programa Adobe Photoshop. A reprodutibilidade entre os métodos foi dada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (CCI) e Intervalo de Confiança (IC_{95%}). A análise descritiva dos tp e do número de ufc/mL foi seguida de Anova com correção de Welch e pós-teste de Games Howell (α=5%). MPR e MPG reduziram significativamente o tp (p<0,001) em relação ao MEP, sendo o MPG mais rápido do que o MPR. Adequada concordância entre os métodos foi observada (CCI>0,71).

*Conclui-se que a análise de validade e confiabilidade apontou que as espécies de *Candida* avaliadas podem ser plaqueadas por meio do MPG e MPR sem prejuízo da qualidade dos dados obtidos.*

Apoio: FAPESP - 2013/04153-6 e 2013/03863-0

PN1469 Degradação da E-caderina de junções epiteliais durante invasão do epitélio oral por *Candida albicans*

Bezerra LMD*, Bertolini MM, Dongari Bagtzoglou A, Del Bel Cury AA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
louisedornelas@gmail.com

A capacidade de invasão de *Candida albicans* em mucosas é o seu principal fator de virulência, porém os mecanismos de invasão ainda não são elucidados. A clivagem proteolítica de E-caderina, principal proteína nas junções intercelulares epiteliais, tem sido proposta como um dos mecanismos de invasão de algumas bactérias na mucosa oral. Os objetivos deste estudo foram avaliar *in vitro* se a *C. albicans* é capaz de degradar E-caderina de células epiteliais orais humanas; além de avaliar a resposta imune e dano epitelial gerado. Para isso, mono camadas de queratinócitos orais humanos (OKF6-TERT2) receberam diferentes inóculos de *C. albicans* (SC5314) e após 16 horas foi quantificada a degradação da E-caderina (por ELISA do sobrenadante e Western blotting das células epiteliais), liberação de IL-8 (por ELISA), quantificação de lactato desidrogenase com kit colorimétrico específico e a arquitetura do biofilme (por microscopia confocal a laser após o biofilme ser corado por Imuno-histoquímica com anticorpo anti-*Candida* conjugado com FITC). Resultados demonstraram a capacidade da *C. albicans* colonizar a superfície epitelial e degradar E-caderina, gerando ao mesmo tempo resposta imune pela liberação da IL-8 e dano tecidual, todos de maneira proporcional ao inóculo utilizado.

*Os nossos dados suportam a hipótese de que existe um mecanismo pelo qual a *C. albicans*, após colonizar a superfície, invade tecidos mucosos não apenas por endocitose, mas também por penetração ativa paracelular, promovendo a degradação proteolítica da E-caderina nas junções epiteliais, causando resposta imune local e dano tecidual.*

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/00274-3

PN1471 Alteração estrutural do colágeno tipo I por espectroscopia de um gel à base de papaína modificado contendo pigmentos de absorção de luz

Botto SB*, Ana PA, França CM, Mesquita Ferrari RA, Bussadori SK
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
sbbotta@usp.br

Este estudo *in vitro* teve como objetivo avaliar, por reflexão total atenuada da espectroscopia de absorção no infravermelho por transformada de Fourier (ATR-FTIR), a degradação de fibras de colágeno tipo I após tratamento com gel à base de papaína associado com um corante azul (PaparCarieMBlue - PB) associado a terapia fotodinâmica (TFD). 60 discos (n=10) de membranas de colágeno (MC) Tipo I (5 mm diâmetro, 2 mm espessura) foram imersas em 5 mL de cada uma das substâncias a serem avaliadas no tempo de imersão (TPI) específico: (G1) MC sem tratamento; (G2) MC TPI 4 min PB, irradiada 15 J/cm²; (G3) MC TPI 4 min PB, irradiada 30 J/cm²; (G4) MC TPI 4 min PB, irradiada 40 J/cm²; (G5) MC com PapaCarie (PC) TPI 1min sem irradiação; (G6) MC TPI 4min com corante azul sem irradiação. Para G2, G3 e G4 procedeu-se à TFD com laser vermelho (660nm±10nm, 45 mW/cm²). Após o tratamento, todas MC foram lavadas com água Milli-Q e secas em papel absorvente e avaliadas por ATR-FTIR (400-3000 cm⁻¹, 80 scans, resolução 4 cm⁻¹). Após a leitura em ATR-FTIR avaliou-se a razão das absorbâncias dos picos 1235 cm⁻¹/1450 cm⁻¹ para detecção da degradação das fibras colágenas. Os dados foram analisados estatisticamente (ANOVA e Tukey), que apontou diferença estatisticamente significante (p< 0,0001). Os valores (média ± desvio-padrão) foram: G1 (0,98±0,018), G2 (0,85±0,04), G3 (0,84±0,017), G4 (0,79±0,03), G5 (0,88±0,02) e G6 (0,95±0,03), sendo G1=G6, G2=G3, G2=G5.

Podemos concluir que a aplicação de gel à base de papaína não altera a estrutura química do colágeno tipo I, e que o PaparCarieMBlue pode ser usado em TFD em dentina.

PN1472 Avaliação *in vitro* da mucoadesão de filmes biopoliméricos com anestésicos locais para aplicação tópica em mucosa oral

Sousa HMX*, Sorato BP, Muniz BV, Ribeiro LNM, Leite MFMB
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
hortxavier98@gmail.com

O desenvolvimento de um anestésico tópico eficaz ainda é um desafio em Odontologia. A pectina e a quitosana são polímeros biocompatíveis, abundantes na natureza com propriedades mucoadesivas. O uso de filmes mucoadesivos pode garantir um íntimo e prolongado contato entre a formulação e a mucosa e pode melhorar a eficácia anestésica, além de evitar que a formulação seja liberada no interior da cavidade oral. Assim o objetivo deste trabalho foi avaliar *in vitro* a mucoadesão de filmes biopoliméricos à base de quitosana e pectina contendo anestésicos locais (AL) para futuro uso em anestesia tópica odontológica. Filmes de quitosana ou pectina (ambos à 2%) contendo ou não lidocaína e prilocaína (ambas à 2,5%) foram avaliadas quanto à capacidade mucoadesiva (força de destacamento da mucosa) em um texturômetro; e quanto ao tempo de permanência aderido na mucosa em béquer contendo saliva artificial. Todos os experimentos foram realizados em mucosa jugal fresca de suínos (n=5). Os filmes à base de pectina com ou sem anestésico local apresentaram maior força de destacamento da mucosa e maior tempo de permanência quando comparados aos filmes à base de quitosana (p<0,05, ANOVA e teste Tukey-Kramer).

*Os filmes de pectina apresentaram alta capacidade de adesão em mucosa oral e a incorporação de AL ao filme não afetou suas propriedades mucoadesivas. Filmes de AL à base de pectina podem ser promissoras para futuros estudos de eficácia *in vivo*.*

Apoio: FAPESP - 2012/06974-4

PN1473 Redução bacteriana após dois procedimentos suplementares: PUI e XP-Endo Finisher

Pérez A*, Andrade Junior CV, Siqueira Jr. JF, Alves FRF, Marceliano Alves MFV, Rôças IN, Versiani MA, Provenzano JC
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
aleporon@gmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a redução bacteriana promovida pelo uso suplementar da Irrigação Ultrassônica Passiva (PUI) e do instrumento XP-Endo Finisher após o preparo molares inferiores. Vinte molares inferiores apresentando canais mesiais do Tipo II com istmo e canal distal do Tipo I de Vertucci foram microtomografados (SkyScan modelo 1174v.2) e, em seguida, infectados com *Enterococcus faecalis* (ATCC 29212). Após o preparo químico-mecânico com o sistema rotatório BT RaCe, os dentes foram pareados de acordo com suas características anatômicas e distribuídos em 2 grupos conforme os procedimentos suplementares: PUI ou XP-Endo Finisher. Coletas microbiológicas intracanal foram realizadas antes, após o preparo e após os procedimentos suplementares. A análise da redução bacteriana foi realizada através de PCR em tempo real quantitativo para o gene do 16S rRNA e comparada por meio dos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney ($\alpha=5\%$). No grupo PUI, a contagem média inicial foi de $4,32 \times 10^5$ reduzindo para $5,28 \times 10^3$ após o preparo ($p<0,001$) e para $3,41 \times 10^3$ após PUI ($p>0,05$). A contagem bacteriana inicial média foi de $2,99 \times 10^5$ células no grupo XP-Endo, reduzindo para $2,77 \times 10^2$ após o preparo ($p<0,001$) e para $8,16 \times 10^1$ após o XP-Endo ($p<0,05$). Não houve diferença significativa entre os grupos XP-Endo Finisher e PUI ($p>0,05$).

A utilização do instrumento XP-Endo Finisher como procedimento suplementar ao preparo químico e mecânico com instrumentos rotatórios demonstrou resultados promissores com relação à eliminação bacteriana de canais infectados com presença de istmos.

Apoio: FAPERJ

PN1474 Micropartículas Bioadesivas e pH Dependentes de Nitrato de Miconazol para Uso Oral: Aumento da Solubilidade e Efeito Antifúngico

Cartagena AF*, Kapuchczinski AC, Kuchler AR, Esmerino LA, Farago PV, Campanha NH
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
afelipe87@hotmail.com

O objetivo de este estudo foi desenvolver e caracterizar micropartículas poliméricas contendo nitrato de miconazol (NM). As formulações foram preparadas pelo método de *spray-drying* a partir dos polímeros Eudragit L100 (E) e Gantrez MS-955 (G) e sua combinação (EG) contendo 10% (10) e 20% (20) do fármaco. A influência dos fatores polímero:fármaco e tipo de polímero no rendimento, eficiência de encapsulação, tamanho de partícula, espectrometria de infravermelho por transformada em Fourier (FTIR), calorimetria exploratória diferencial, estudos de liberação in-vitro e atividade antifúngica (AAF) foram investigados. Todas as formulações mostraram aceitáveis valores de rendimento (37,22% - 55,36%) e de encapsulação (> 89%). Formulações E10 e E20 apresentaram forma esférica e superfície lisa, enquanto EG20 possuíam a mesma forma, porém superfície rugosa. G10, G20 e EG20 apresentaram morfologia deprimida e crateras. Os diâmetros variaram entre 1,9 a 4,3 μ m. Nenhuma ligação química foi observada entre o NM e os polímeros, através dos espectros de FTIR. A microencapsulação contribuiu para amortizar o fármaco, segundo as análises térmicas e difração de raios X, reduzindo seu tempo de liberação. Ajustaram-se ao modelo cinético de liberação biexponencial e ao modelo monoexponencial, as formulações E10, E20 e EG10. Todas as formulações mostraram AFF similar ao fármaco puro.

Micropartículas poliméricas obtidas poderiam ser uma alternativa para o aumento da biodisponibilidade do NM no ambiente oral.

Apoio: CAPES - PEC-PG 2013

PN1475 Influência de diferentes agentes tensoativos na energia de superfície do esmalte bovino

Avila DMS*, Zanatta RF, Miyamoto KM, Torres CRG, Borges AB
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
daniele-mara@uol.com.br

A energia de superfície do esmalte pode alterar sua interação com a saliva e, consequentemente, a formação da película adquirida. O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de agentes tensoativos na energia de superfície do esmalte bovino. Foram testadas quatro soluções: LSS: Lauril Sulfato de Sódio, P20: Polisorbato 20, CAPB: Cocamidopropil Betaina, AD: Água Destilada (controle); em duas concentrações (1 e 1,5%). Vinte incisivos bovinos (n=5) tiveram a face vestibular polida até exposição de uma área de 9 mm². Soluções dos tensoativos foram obtidas por diluição em água destilada até a concentração respectiva. A avaliação da energia de superfície foi realizada por goniometria mensurando o ângulo de contato. Os dentes foram imersos em 2 ml da solução por 2 min e gotou-se água destilada sobre a superfície. O ângulo de contato entre a gota de água destilada e a superfície foi mensurado por 30 s e calculada a média. As mensurações foram realizadas em triplicata e a média foi considerada para cálculo estatístico. Os dados foram submetidos ao teste de Dunnett e a análise das concentrações foi realizada por Teste T. Verificou-se que o CAPB (1% - $19,9 \pm 10,6$; 1,5% - $30,4 \pm 6,7$) e o LSS (1% - $41,2 \pm 6,9$; 1,5% - $30,7 \pm 9,1$) em ambas as concentrações foram mais hidrofílicos (menor ângulo de contato) e o T20 (1% - $50,0 \pm 6,4$; 1,5% - $44,9 \pm 12,1$) não alterou a energia de superfície, sendo igual ao controle ($58,6 \pm 7,5$). Não houve diferença entre as concentrações testadas para nenhum tensoativo ($p>0,05$).

Conclui-se que apenas o CAPB e o LSS alteraram a energia de superfície do esmalte bovino.

PN1476 Alterações na composição da película adquirida do esmalte de acordo com a sua localização na cavidade bucal

Martini T*, Ventura TMS, Cassiano LPS, Souza e Silva CM, Leite AL, Taira EA, Pelá VT, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
tati_martini@hotmail.com

Objetivou-se detectar alterações no perfil proteico de película adquirida do esmalte formada in vivo de acordo com o local na cavidade bucal. Métodos: Nove indivíduos com boas condições bucais participaram do estudo. A película adquirida foi formada na parte da manhã, durante 120 minutos, após a profilaxia com pedra-pomes. Películas formadas nas regiões anterior vestibular superior e inferior (dentes 13 a 23 e 33 a 43), anterior palatina superior (dentes 13 a 23), anterior lingual inferior (dentes 33 a 43), posterior vestibular superior e inferior (dentes 14 a 17, 24 a 27, 34 a 37 e 44 a 47), posterior palatina superior (dentes 14 a 17 e 24 a 27) e posterior lingual inferior (dentes 34 a 37 e 44 a 47) foram coletadas separadamente para análise. Após a sua formação, a película foi coletada em papel filtro embebido em ácido cítrico a 3% e processada para análise por LC-ESI-MS/MS. Os espectros MS/MS obtidos foram confrontados com bases de dados de proteínas humanas (SWISS PROT). A quantificação livre de marcadores foi feita utilizando o software PLGS. Um total de 633 proteínas foram encontradas, sendo 252 proteínas únicas dos grupos, demonstrando que a localização na cavidade bucal pode alterar a composição da película adquirida do esmalte. Foram encontradas tanto proteínas típicas da película quanto proteínas não anteriormente descritas na película.

Em conclusão houve diferença na composição proteica da película adquirida em função de sua localização na cavidade bucal e esses dados devem ser levados em conta quando se pensa no potencial protetor da película adquirida contra a desmineralização dentária.

Apoio: CAPES

PN1477 Resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos em esmalte bovino: comparação entre dois protocolos de desafio erosivo

Santos CN*, Barbosa PBC, Matos FS, Nahsan FPS, Rode SM, Cesar PF, Ribeiro MAG, Paranhos LR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
catiellma@hotmail.com

O estudo avaliou dois protocolos de desafio erosivo a partir da resistência adesiva de bráquetes ortodônticos metálicos após alterações provocadas em esmalte bovino por duas bebidas ácidas. Tratou-se de um estudo experimental, *in vitro*, utilizando 60 amostras divididas em seis grupos: G1 (saliva artificial - 7 dias); G2 (Coca-Cola® - 7 dias); G3 (Suco de limão - 7 dias); G4 (saliva artificial - 30 dias); G5 (Coca-Cola® - 30 dias); G6 (Suco de limão - 30 dias). Foi analisada a microdureza dental Knoop e em seguida realizado o protocolo erosivo. Após essa fase, os bráquetes foram cimentados e 48 horas depois, avaliou-se a resistência por meio do teste de cisalhamento. Os testes estatísticos utilizados foram o Teste ANOVA de dois fatores seguido do *Post Hoc* de Tukey e o Teste T de Student, todos com $\alpha=5\%$. A amostra apresentou distribuição normal segundo o teste de Kolmogorov-Smirnov ($p=0,77$). A média e desvio padrão da microdureza das amostras totais foram $281,89 \pm 44,51$ KHN. Não houve diferença estatisticamente significativa na resistência ao cisalhamento para o fator tempo (sete ou 30 dias; $F_{3,54}=0,105$, $p=0,901$), contudo, houve diferença estatisticamente significativa para o fator solução ($F_{3,54}=6,671$; $p=0,003$). O Teste *Post Hoc* de Tukey identificou que estas diferenças ocorreram entre as soluções Saliva x Coca-Cola® ($p=0,003$) e Coca-Cola® x Suco de limão ($p=0,029$).

Conclui-se que o tempo de protocolo utilizado não influencia na resistência adesiva do bráquete ao dente, mas em relação às substâncias de imersão, a Coca-Cola® apresentou maiores valores de resistência ao cisalhamento.

Apoio: PROMOB - Capes/Fapitec

PN1478 Acurácia e reprodutibilidade de medidas dentárias em modelos digitais tomográficos: Uma revisão sistemática e meta-análise

Ferreira JB*, Alencar DS, Christovam IO, Motta AFJ, Cury Saramago AA
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
jamilbarros@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática com meta-análise foi avaliar a acurácia e reprodutibilidade de medidas dentárias lineares obtidas a partir de modelos digitais de estudo gerados da tomografia computadorizada de feixe cônico comparadas com modelos de gesso. As bases de dados eletrônicas *Cochrane Library*; *Medline database* (via *PubMed*); *Scopus*; Biblioteca Virtual em Saúde; *Web of Science*; e *System for Information on Grey Literature in Europe*, foram pesquisadas para a identificação e seleção de artigos científicos entre 1998 e Fevereiro de 2016. A qualidade metodológica dos estudos foi realizada através do *Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies checklist* (QUADAS-2). Uma meta-análise foi realizada para validação das medidas de apinhamento e largura dentária mesiodistal. Foram recuperados um total de 3160 artigos e 554 artigos duplicados foram excluídos. Após leitura de títulos e resumos foram selecionados 12 artigos. Foram incluídos cinco artigos que atendiam aos critérios de elegibilidade após a leitura na íntegra. A qualidade metodológica obtida através do QUADAS-2 foi de moderada a alta para evidência científica.

Modelos digitais obtidos da tomografia computadorizada de feixe cônico são acurados para apinhamento e largura mesiodistal dos incisivos e caninos. As diferenças foram clinicamente aceitáveis para todas as medidas dentárias lineares, exceto para largura mesiodistal dos molares superiores e perímetro do arco maxilar. Os modelos digitais são reprodutíveis para todas as medidas consideradas neste estudo.

PN1479 Avaliação da prevalência de maloclusão e sua relação com aspectos psicossociais em estudantes de 12 anos da rede pública de Juiz de Fora

Couto AM*, Góis EGO, Leite ICG, Chaves MGAM
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
alinemariacouto@hotmail.com

Este estudo transversal objetivou avaliar a prevalência de maloclusão e a Necessidade de Tratamento Ortodôntico Normativa (NTON) em estudantes de 12 anos das escolas públicas de Juiz de Fora e verificar sua relação com aspectos psicossociais: nível socioeconômico, acesso aos serviços de saúde bucal, satisfação da criança com a aparência dos dentes e percepção da necessidade de tratamento ortodôntico pelo responsável. Na coleta de dados (n=311), os responsáveis responderam um questionário sobre nível socioeconômico, acesso aos serviços de saúde bucal e uma pergunta sobre a necessidade de tratamento ortodôntico da criança. Nas crianças, realizou-se exame clínico ortodôntico utilizando-se o Índice de Estética Dental (DAI) e aplicou-se os questionários: Escala Ortodôntica do Impacto Estético Subjetivo (OASIS) e Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico- Componente Estético (IOTN- AC). Realizaram-se análises de regressão logística com nível de significância de p<0,05. Verificou-se alta prevalência de maloclusão e de NTON (61,4%). O nível socioeconômico (p=0,142) e o acesso aos serviços de saúde bucal (p=0,090) não foram associados estatisticamente com a maloclusão e a NTON. Já a satisfação da criança com a aparência dos dentes (p=0,002) e a percepção da necessidade de tratamento pelo responsável (p<0,031) se associaram com a maloclusão e a NTON.

A indicação da necessidade de tratamento ortodôntico por critérios exclusivamente normativos, não abrange aspectos subjetivos relacionados à maloclusão, ignorando as necessidades percebidas pelos indivíduos.

PN1480 Liberação de flúor, citotoxicidade e biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro convencional e de alta viscosidade

Becci ACO*, Oliveira CF, Sacono NT, Lessa FCR, De-souza-Costa CA, Tenuta LMA, Giro EMA
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
acbeci@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar liberação de flúor, citotoxicidade e biocompatibilidade de um cimento de ionômero de vidro (CIV) convencional e um de alta viscosidade. Extratos dos CIVs, Ketac Fil Plus (KF) e Ketac Molar Easymix (KM), foram obtidos pela imersão de espécimes em meio de cultura celular (DMEM) por 24 horas. A quantificação de flúor foi feita por eletrodo (n=9/grupo). Células MDPC-23 foram colocadas em contato com os extratos dos CIVs por 24 horas e a citotoxicidade foi avaliada pela atividade da desidrogenase succínica (SDH) (n=8/grupo) e morfologia celular (n=2/grupo). DMEM puro foi utilizado como controle. Para a análise da biocompatibilidade, tubos de polietileno foram preenchidos com os CIVs (n=12/grupo) e implantados no subcutâneo de ratos. Aos 7 e 15 dias de pós-operatório, os animais foram anestesiados e o tecido com os implantes foi removido e preparado para análise histológica. Os resultados foram analisados pelos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($\alpha=0,05$). Os extratos dos CIVs, KF e KM, apresentaram quantidades semelhantes de flúor. Não foram observadas diferenças significativas na atividade da SDH e na morfologia celular. Aos 7 dias não houve diferença estatística na resposta inflamatória, mas aos 15 dias, o KM apresentou uma reação inflamatória mais intensa.

Os CIVs KF e KM apresentaram liberação de flúor comparável, efeito citotóxico relativamente baixo sobre células de linhagem odontoblástica e compatibilidade biológica aceitável, embora, para o KM a reação inflamatória tenha persistido até o período mais longo de análise.

Apoio: FAPESP - 2012/05637-4

PN1481 Efeitos do aparelho reposicionador mandibular no tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono

Gurgel ML*, Chaves Júnior CM, Maciel SSC, Silva PGB, Ribeiro TR, Kurita LM, Garcia BA, Souza AQQ
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
marcela.gurgel@yahoo.com.br

Uma das modalidades para o tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), doença crônica e incapacitante, é o uso de aparelhos intraorais (AIO) de avanço mandibular. O presente estudo tem o objetivo de avaliar e quantificar, por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC), as mudanças ocorridas na configuração anatômica da orofaringe de pacientes com Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) após a instalação de aparelho reposicionador mandibular, bem como avaliar se as possíveis alterações na faringe tem influência sobre os parâmetros polissonográficos de pacientes com SAOS. Foram triados dez pacientes com diagnóstico polissonográfico de SAOS level/moderada. Medidas na via aérea superior foram realizadas a partir de imagens obtidas de TCFC antes da instalação do aparelho intraoral (AIO) (T1) e após atingir 85% do avanço mandibular máximo (T2). Nestes dois momentos também foram realizados os exames polissonográficos. Em relação as medidas de via aérea analisadas houve alteração significativa apenas da região mais constrita (p=0,019). Quanto aos valores polissonográficos, entre T1 e T2 houve uma diminuição significativa do índice de apneia e hipopneia (IAH) (p=0,000) e uma elevação da saturação de oxiemoglobina média (p=0,005), e da saturação de oxiemoglobina mínima (p=0,010).

Conclui-se que o uso de aparelho intraoral de avanço mandibular não modificou significativamente a via aérea superior dos pacientes da amostra estudada, mas influenciou favoravelmente na melhora dos parâmetros polissonográficos.

PN1482 Fatores de risco não-ortodônticos associados à reabsorção radicular apical externa na movimentação ortodôntica: revisão sistemática

Shimizu IA*, Shimizu RH, Trevilatto PC, Flores Mir C, Mezzomo LAM, Guerra ENS, Canto GL
Ciências da Saúde - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
isashimizu@hotmail.com

Esta revisão sistemática analisou o conhecimento atual sobre os fatores de risco não-ortodônticos associados à reabsorção radicular apical externa ortodônticamente induzida (RRAEOI) durante a movimentação dentária. As bases de dados pesquisadas foram: LILACS, PubMed, Science Direct, Scopus, Web of Science, incluindo a busca da literatura cinza (Google Scholar e ProQuest Dissertations & Theses Global). O critério de seleção envolveu estudos observacionais (caso-controle, coorte e cross-sectional) onde RRAEOI foi diagnosticada por meio de técnica radiográfica. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada utilizando Meta Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI) e Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE). Um total de 1.051 referências foi identificado e 10 encaixaram-se nos critérios de inclusão. O comprimento radicular foi mensurado utilizando as radiografias: panorâmica, periapical e oclusal. Os fatores de risco não-ortodônticos associados à RRAEOI foram genéticos e imunológicos.

Os polimorfismos genéticos dos fatores imuno-inflamatórios do hospedeiro e do metabolismo ósseo, junto às condições alérgicas parecem predispor à RRAEOI. O tamanho amostral e a qualidade relativa dos estudos incluídos foram questionáveis. Apesar do risco de vieses dos estudos incluídos ter sido baixo, o poder de evidência também foi considerado baixo. Há necessidade de estudos melhor executados para comprovar estes achados e determinar o risco individual do desenvolvimento da RRAEOI.

PN1483 Avaliação da qualidade de vida de crianças com e sem bruxismo: auto relato e percepção do cuidador principal

Teles LM*, Sampaio NM, Santos LB, Sampaio MM, Ortega AOL
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
leiciamt@terra.com.br

A presente pesquisa foi comparar qualidade de vida (QV) em crianças com e sem bruxismo, sob a percepção dos sujeitos e de seus pais. Foram avaliadas 123 crianças com e com idades entre 01 a 10 anos (média 6,4±3,06), divididas em grupo estudo com bruxismo (GE) e um sem BS, grupo controle (GC). A presença do bruxismo foi feita por anamnese associada com sinais clínicos, avaliados por duas pesquisadoras (Kappa 0,72). Para análise da QV utilizou-se a versão em português do Pediatric quality of life inventory, composta de formulários paralelos de auto avaliação e questionários dos pais, abrangendo domínios físicos, emocional, social e escolar. Os dados obtidos foram avaliados estatisticamente pelo teste T e exato de Fischer. Nas crianças dos dois grupos, as menores médias em QV foram percebidas nas dimensões emocional e psicossocial em ambos formulários. Quando comparada a auto avaliação e o relato dos pais, houve diferença significativa nos escores geral, estado físico e escolar com a percepção dos pais apresentando valores menores (p<0,001). Na análise comparativa, qualidade de vida não diferiu entre o GE e GC na percepção das crianças. Porém houve diferenças significativas na avaliação dos pais no escore geral (p 0,0080), no componente emocional (p 0,0002) e psicossocial (p 0,0098), com menores valores no GE.

Na amostra estudada, crianças com bruxismo não apresentam menores valores de QV quando comparada às sem bruxismo, exceto na percepção dos pais que apresentaram menores escores no escore geral e nos domínios psicossocial e emocional.

PN1484 Prevalência de cárie e gengivite em crianças internadas com Leishmaniose Visceral

Villibor FF*, Ribeiro ALR, Guaré RO
Odontologia - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS.
fvillibor@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi comparar a prevalência de cárie dentária e gengivite de crianças internadas com leishmaniose visceral (Calazar, CZ) e normorreativas (NR). A amostra foi constituída por um grupo de 34 crianças com diagnóstico confirmado de CZ, na faixa etária de 2 a 7 anos de idade e internadas para tratamento no Hospital de Doenças Tropicais do município de Araguaína-TO, durante o período de janeiro a dezembro de 2015, e 34 crianças NR pareadas por sexo e idade. Um examinador calibrado avaliou a condição da inflamação gengival pelo índice gengival (IG) e a prevalência de cárie pelo índice ceo-d/CPO-D para dentes deciduos e permanentes, respectivamente. Foi utilizado teste estatístico t-Student ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença na prevalência de cárie dentária entre o grupo CZ (3,3±4,0) e NR (2,5±3,73) (p=0,408). Em relação à gengivite observou-se valores superiores do IG no CZ (0,55±0,54) do que no NR (0,06±0,18) estatisticamente significantes (p<0,001).

Pôde-se concluir que as crianças com CZ apresentaram prevalência de cárie, semelhantes às crianças NR, no entanto no primeiro dia de internação apresentaram maior grau de inflamação gengival, denotando a importância da manutenção da higiene oral durante o período de internação hospitalar por Calazar.

PN1485 Utilização de sensores FBG's para avaliar as forças ortodônticas durante o tracionamento de canino superior incluído

Trannin PG*, Borges M, Milczewski MS, Guariza Filho O, Camargo ES, Tanaka O
Doutorado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
pamela.trannin@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar forças geradas por diferentes mecânicas ortodônticas para o tracionamento de canino superior incluído, em modelo artificial, utilizando sensores de fibra óptica, denominados redes de Bragg (FBGs). Confeccionou-se o modelo elastomérico, onde uma fibra foi posicionada no arco (FA), com os sensores localizados no terço médio vestibular, perpendicularmente ao longo eixo das raízes do primeiro pré-molar e incisivo lateral direitos, e do incisivo lateral esquerdo. E outra fibra no canino (FC), com o sensor posicionado no terço médio vestibular, seguindo o longo eixo da raiz. Aplicou-se duas mecânicas de tracionamento: cantilever de titânio-molibdênio (TMA) e cantilever de aço inoxidável, utilizando 50gf para a ativação. As mensurações foram obtidas através do equipamento analisador de espectros óticos (OSA) e programa Origin 8®, gerando a variação do comprimento de onda de cada sensor. Observou-se alteração em todos os sensores das regiões analisadas. O cantilever de TMA apresentou os menores valores de força na região de pré-molar e incisivo lateral direitos. Já o cantilever de aço inoxidável obteve a maior quantidade de força em valores absolutos, para todas as regiões analisadas.

O cantilever de TMA apresentou a menor somatória de forças resultantes e as regiões do pré-molar e incisivo lateral direitos obtiveram os maiores quantidades de força resultantes das mecânicas de tracionamento. Este novo sensor mostrou-se eficaz para a determinação de forças na região das raízes vestibulares dos dentes em ambas mecânicas.

PN1486 Saúde bucal e qualidade de vida em indivíduos com paralisia cerebral: percepção dos cuidadores

Mariusso MR*, Domingues NB, Fragelli CMB, Giro EMA, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
mariusso.mr@gmail.com

O objetivo foi relacionar a qualidade de vida de indivíduos com Paralisia Cerebral (PC) que frequentam instituições, com suas condições dentárias, de higiene bucal, perfil socioeconômico e nível de escolaridade dos pais. Selecionou-se amostra randômica simples de 23 indivíduos de 7 a 35 anos. Aplicaram-se os questionários "Parental-Caregivers Perceptions Questionnaire" (PCP-Q), "Family Impact Scale" e socioeconômico aos pais/cuidadores. Avaliou-se o Índice de Higiene Bucal (IHB) e os índices CPOD e ceo-d. Os dados foram analisados estatisticamente ($\alpha = 5\%$). A amostra apresentou CPO-D médio de 3,7 ($\pm 5,7$); ceo-d de 0,3 ($\pm 1,2$) e IHB de 0,9 ($\pm 0,8$). Em relação à saúde bucal do filho/dependente, a maior parte a considerou "Boa" ou "Regular". Sobre o impacto desta no bem-estar, a maioria indicou "De jeito nenhum", "Moderadamente" e "Muito". Sobre o PCP-Q, verificou-se escore total médio de 14,9. Os domínios mais afetados foram "sintomas de problemas bucais" "limitações funcionais" e "impacto familiar". O "bem-estar emocional" foi afetado pelo CPO-D/ceo-d. O escore total e o "bem-estar emocional" foram afetados no gênero feminino. Os índices CPO-D e ceo-d foram influenciados pela idade, sendo o CPO-D ainda afetado pela escolaridade paterna

Visto que a percepção da maior parte dos cuidadores não foi coerente à realidade identificada, programas sociais e governamentais e a equipe multidisciplinar, que assiste o indivíduo com PC, devem alertar e orientar a família sobre os problemas presentes na cavidade bucal e suas consequências em nível sistêmico, emocional e social.

Apoio: CAPES

PN1487 Concordância entre as respostas das versões curta e longa do P-CPQ aplicado em pais/responsáveis de indivíduos com e sem síndrome de Down

Carrada CF*, Scalioni FAR, Abreu LG, Ribeiro RA, Paiva SM
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
camilacarrada_89@hotmail.com

O estudo avaliou concordância entre as respostas de pais/responsáveis de crianças/adolescentes com e sem síndrome de Down (SD) às versões curta e longa do P-CPQ (Parent-Caregiver Perception Questionnaire), a fim de definir o instrumento mais adequado para ser aplicado em estudo epidemiológico com essa população. Dez pais/responsáveis de crianças/adolescentes com SD responderam a versão curta do P-CPQ composta por 13 questões, e após 7 dias, o formato longo com 31. O mesmo foi realizado por pais/responsáveis de crianças/adolescentes sem SD. Avaliou-se a concordância entre as 13 questões comuns aos dois questionários. Concordâncias entre os escores totais e das subescalas foram determinadas por análise de comparação das diferenças direcionais e diferenças absolutas com o teste t pareado. Em seguida, realizada análise de correlação com coeficiente de correlação intra classe (CCI). Para pais/responsáveis de crianças/adolescentes com SD a média da diferença direcional não foi significativa para sintomas bucais, bem estar e para o escore total ($p > 0,05$). O CCI para o escore total foi 0,93. Para o outro grupo a média da diferença direcional não foi significativa para todos os domínios e para o escore total ($p > 0,05$). O CCI para o escore total foi 0,73. Para pais/responsáveis de crianças/adolescentes com SD, a concordância entre as respostas da versão curta e longa do P-CPQ foi considerada excelente. Para pais/responsáveis de crianças/adolescentes sem SD, a concordância foi boa.

Conclui-se que ambas as versões do P-CPQ são capazes de produzir resultados de qualidade.

Apoio: CNPq

PN1488 Fatores de risco para incidência de cárie dentária com envolvimento pulpar em pré-escolares: um estudo de coorte

Vieira Andrade RG*, Ramos-Jorge J, Drumond CL, Ramos Jorge ML, Marques LS, Pordeus IA, Paiva SM
Odontologia - FACULDADE LEÃO SAMPAIO.
raquelvieira.andrade@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a influência de fatores socioeconômicos e de condições bucais, tais como cárie dentária sem envolvimento pulpar e restaurações com defeitos marginais, na incidência de cárie dentária com envolvimento pulpar em pré-escolares. Foi conduzido um estudo de coorte prospectivo em uma amostra de 288 pré-escolares com idade entre 24 e 47 meses no primeiro exame (T1), reexaminadas dois anos depois (T2). As crianças foram alocadas em dois grupos de acordo com o primeiro exame bucal. Um grupo foi composto por crianças livres de cárie dentária (n=144) e o outro por crianças com cárie dentária não tratada (n=144). Os exames clínicos bucais das crianças foram conduzidos em T1 e T2 por um único dentista previamente treinado e calibrado. A cárie dentária foi avaliada através do índice ceo-d. Os pais/cuidadores preencheram um formulário com dados socioeconômicos. O teste de Mann-Whitney e a regressão de Poisson foram utilizados para a análise estatística. A incidência de envolvimento pulpar foi de 5,9%. Renda familiar menor que dois salários mínimos (RR=1,31; IC95%:1,09-3,32), presença de cárie dentária sem envolvimento pulpar (RR=8,78; IC95%:3,53-16,85) e com envolvimento pulpar (RR=1,88; IC95%:1,31-2,68) em T1 foram fatores de risco para incidência de cárie com envolvimento pulpar em T2.

Menor renda familiar, cárie dentária sem envolvimento pulpar e com envolvimento pulpar foram fatores de risco para a ocorrência de novos casos de lesões de cárie com envolvimento pulpar. A presença de restauração com defeito marginal não foi associada com o desfecho.

PN1489 Normas cefalométricas de perfil facial em Afro-Brasileiros adultos da Região Sudeste do Brasil

Souza SAP*, Oliveira TCP, Silva IMCC, Nojima LI, Nojima MCG
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
sylvia_glp@hotmail.com

Este estudo prospectivo apresentou como objetivo determinar normas cefalométricas de perfil facial em uma amostra de Afro-Brasileiros adultos jovens, com oclusão considerada excelente, e compará-las com o padrão Caucasiano. Cefalogramas laterais de 43 indivíduos, de ambos os gêneros, com média de idade de 22,40 \pm 3,40 anos, foram utilizados na avaliação de 13 variáveis segundo a Análise de Legan e Burstone. Teste t de Student independente foi realizado para comparar os valores encontrados neste estudo e os preconizados pelas normas Euro-Americanas. Único avaliador foi calibrado previamente pelo índice de correlação intraclasse (ICC=0,98). Diferenças significativas ($p < 0,001$) foram encontradas entre Afro-Brasileiros e Caucasianos nas medidas de: prognatismo maxilar, prognatismo mandibular, razão de altura facial, ângulo cérvicofacial, razão altura vertical/profundidade facial, ângulo nasolabial, protrução labial superior labial e inferior, sulco mentolabial e razão altura labial/mento. As variáveis: ângulo de convexidade facial, exposição do incisivo superior e gap interlabial não apresentaram diferenças estatísticas significativas na comparação entre os grupos étnicos. O gênero masculino apresentou valores maiores para o ângulo cérvicofacial e razão altura labial/mento ($p < 0,05$), enquanto, o gênero feminino mostrou valores maiores para a exposição de incisivos superiores ($p < 0,05$).

Conclui-se que normas cefalométricas Euro-Americanas não são aplicadas como referência para avaliar o perfil facial de indivíduos Afro-Brasileiros.

PN1490 Polimorfismos genéticos associados à maloclusão de Classe III esquelética

Cruz CV*, Mattos CT, Liuz RR, Ruellas ACO, Costa MC, Vieira AR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
christ.cruz@hotmail.com

Verificou-se a associação entre 35 polimorfismos genéticos candidatos e a maloclusão de Classe III esquelética. Foram avaliados 654 prontuários de indivíduos atendidos em 3 instituições de ensino superior, selecionados de acordo com sua classificação esquelética (norma de Steiner). Incluiu-se 174 indivíduos, divididos em grupo caso (Classe III esquelética, n=54) e controle (Classe I esquelética, n=120). Para a relação fenótipo-genótipo, foram avaliadas 14 medidas cefalométricas referentes a tamanho, posição e direção de crescimento da maxila, mandíbula e base do crânio (normas de Steiner, Ricketts, McNamara e Jaraback) e coletadas amostras de saliva para a obtenção do DNA genômico por PCR em tempo real. Realizou-se a Análise dos Componentes Principais, os testes do Qui-quadrado e/ou exato de Fisher ($p < 0,05$) e Odds ratio (OR) com intervalo de confiança (IC) de 95%. Foram detectados 4 componentes principais (PC - PC1 a PC4), explicando 80,84% da variância. PC1 detectou aumento no tamanho e posição da mandíbula e foi associado ($p < 0,001$) ao polimorfismo em MYO1H (rs10850110), aumentando o risco para o prognatismo mandibular (OR = 7,44; IC=4,02-13,77). PC2 detectou o comprimento aumentado de mandíbula e crescimento horizontal, sendo associado ao MYO1H ($p < 0,001$) e GHR (rs2973015) ($p = 0,001$). PC3 detectou comprimento aumentado em maxila e base do crânio. PC4 detectou crescimento vertical e foi associado ($p = 0,001$) ao FGF10 (rs593307).

Os polimorfismos em MYO1H e GHR foram associados à maloclusão de Classe III esquelética com prognatismo mandibular. O FGF10 foi associado à maloclusão de Classe III com crescimento vertical.

PN1491 Estudo retrospectivo de fatores associados a fluorose dentária em Araraquara/SP

Carvalho TS*, Cavaleiro JP, Restrepo M, Bussaneli DG, Fragelli CMB, Tagliaferro EPS, Santos Pinto L, Jeremias F
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
thamyriscarvalho1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi coletar informações sobre fatores associados a manifestação da fluorose dentária (FD), desde o período gestacional até os primeiros anos de vida. A amostra probabilística foi constituída por 651 escolares de 6 a 12 anos de idade, residentes e nascidos em Araraquara/SP (Brasil), e que foram avaliados por examinadores calibrados para registro da FD, segundo o Índice de Thylstrup e Fejerskov (TF) (1978). Previamente a avaliação dentária, um questionário semi-estruturado, validado, foi enviado às mães com questões relacionadas à sua saúde gestacional e da criança, além do histórico de ingestão de fluoreto pela criança. Os dados foram tabulados e analisados por meio de estatística descritiva, pelo teste Qui-quadrado, ao nível de significância de 0,05, sendo as associações verificadas pelo Odds Ratio. A prevalência da FD na dentição permanente foi de 22,8%. Os fatores de risco associados foram: hábito de engolir dentifríco (p=0,000; OR: 2,11[1,44-3,10]), quantidade de dentifríco na escova (p=0,029; OR: 0,60[0,38-0,95]), frequência de escovação (p=0,040; OR: 0,45[0,21-0,96]) e percepção da mãe de algum dente manchado da criança (p=0,003; OR: 1,83[1,22-2,76]). Fatores sistêmicos e nutricionais não foram significativos (p>0,05).

Conclui-se que diversos fatores se relacionam com a manifestação da FD, sendo que o conhecimento do mesmo é fundamental para a prevenção do referido defeito.

Apoio: CAPES

PN1492 Braquetes estéticos ou metálicos: percepção clínica quanto ao tempo de tratamento

Pandini GA*, Vedovello Filho M, Vedovello SAS, Meneghim MC, Valdrighi H
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
gualtoe@hotmail.com

Avaliar a percepção clínica do ortodontista quanto ao tempo de tratamento ortodôntico quando utilizado aparelho metálico ou estético. Neste estudo transversal, a amostra contou de 406 indivíduos que responderam a um questionário estruturado, sendo todos especialistas em ortodontia que utilizam, obrigatoriamente, os dois tipos de braquetes. A análise dos resultados foi realizada pelo teste de Qui-Quadrado de Pearson ($\alpha=5\%$). Os dentistas que usam mais de 50% dos braquetes metálicos observam maior diferença do tempo de tratamento (p < 0,001). A cerâmica monocristalina está inversamente associada ao aumento do tempo de tratamento (p < 0,001), diferente da cerâmica policristalina (p=0,005) e do policarbonato (p < 0,001). Todos os ortodontistas que responderam que os braquetes estéticos interferem no tempo de tratamento ortodôntico, preferiram os braquetes metálicos (p < 0,001).

Não foi observada diferença significativa de tempo de tratamento entre os tipos de braquetes.

PN1493 Eficácia da formação oferecida pelo programa e-learning ICDAS em uma clínica odontopediátrica

Marinho RBV*, Quaglio ML, Santos EB, Ribeiro TR, Fonteles CSR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
raquelrebecabastos@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do programa de e-learning do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie II (ICDAS) como um meio de calibração, comparando um examinador treinado exclusivamente pelo programa e-learning (examinador teste, ET) contra a um examinador treinado por um examinador padrão-ouro (examinador padrão, EP) em um ambiente clínico. Cinquenta e duas crianças (de 3 - 5 anos) participaram neste estudo (n = 12, calibração intra-examinador; n = 40, calibração inter-examinador). Examinadores consistiram de uma aluna de doutorado (EP) e outra acadêmica de odontologia (ET). ET recebeu treinamento de 450 horas, com o programa e-learning, e o EP passou por um treinamento de 40 horas com um examinador padrão-ouro, seguido de formação de 180 horas, com o programa e-learning. As crianças foram examinadas duas vezes. O coeficiente kappa (Siegel) foi calculado utilizando o teste Z para proporções, e foi usado para comparar as diferenças entre proporções (sensibilidade, especificidade e valor preditivo). Os níveis de confiabilidade intra-examinador foram de 0,81 (ET) e 0,77 (EP), respectivamente. Observou-se excelente nível de confiabilidade inter-examinador (k = 0,81). Resultados semelhantes foram observados para o acordo global de (k = 0,79).

Os resultados mostraram altos níveis de especificidade (97,83%) e sensibilidade (87,40%). A área sob a curva ROC mostrou precisão neste estudo. A formação de 450 horas, com o programa de e-learning ICDAS demonstrou bons resultados para a precisão e confiabilidade, além de eficácia para calibração em uma clínica odontopediátrica.

PN1494 Evaluation of the influence of different protocols in the adhesion of self-etching systems for orthodontic bracket bonding

Puetter UT*, Vasques JF, Cunha AC, Araujo MTS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
ursulapuetter@icloud.com

This study aimed to evaluate the adhesion of the self-etching system (TPSEP) when varied the time and storage means. The sample consisted in 120 bovine incisors divided into 2 groups: Composites Concise® (C) and Transbond XT® (T). There was a subdivision: 2 control groups, TC and CC (conditioned with 37% phosphoric acid and, respectively, XT Primer and an own adhesive); and 10 test groups that had different protocols: TPSEP + immediate application after mixture (I), TPSEP after 2/4 weeks of mixture kept under the temperature of 4°C (2G/4G), TPSEP after 2/4 weeks of mixture kept in ambient temperature (2A/4A), originating the following groups: TI, CI, C2G, T2G, C2A, T2A, C4G, T4G, C4A, T4A. After 14 days, we ran a shear strength test in a universal testing machine EMIC DL 2000 (São José dos Pinhais, Brazil). Shear strength and adhesive remnant index was evaluated in every sample. Statistically significant differences were found between the groups TC, CC, TI, T2G when compared to the other groups (P < 0.05). C2G showed lower value and TI the largest. The groups that showed the highest and lowest amount of adhesive remnant were, respectively: T4A and CC.

T2G didn't affect the result and can be used safely. TI presented excellent shear strength values. The opposite occurred when associated with the Concise® (IC). The shear strength value was lower than the minimum considered ideal in the Literature (6MPa) in the groups in which the conditioning system had been opened for 2 weeks and was associated with Concise®, just as in those where the storage protocol was of 4 weeks associated with Transbond or Concise®.

PN1495 Avaliação da estrutura dentária após diferentes protocolos de jateamento com óxido de alumínio

Gabarrone LR*, Paiva JB, Rino Neto J, Kanashiro LK
Ortodontia/odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
lilian.gabarrone@gmail.com

Avaliar e comparar os efeitos do jato de óxido de alumínio sobre a superfície do esmalte dentário, aplicado por diferentes tempos. 30 pré-molares foram divididos aleatoriamente em 2 grupos, A e B (n=15), para a aplicação de jato de óxido de alumínio de 50µm por 3 e 10 segundos, respectivamente. A alteração do perfil (ΔZ) e da rugosidade (SaT2 - SaT1) da superfície vestibular promovidas pelo jateamento foi avaliada por meio do medidor de perfil Form Talysurf Intra (Taylor Hobson - AMETEK Inc, Pennsylvania) e do interferômetro a laser Talysurf CCI Lite (Taylor Hobson - AMETEK Inc, Pennsylvania), respectivamente. Avaliação qualitativa da superfície do esmalte foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (MEV) em uma amostra de cada grupo. Os dados quantitativos foram comparados pelo teste t de Student, com nível de significância de 5%. A média da diferença máxima (ΔZ) entre o perfil inicial e final dos dentes foi de $81,2 \pm 32,43\mu\text{m}$, para o grupo A, e de $219,72 \pm 183,62\mu\text{m}$, para o grupo B; a média do incremento da rugosidade foi de $1,21 \pm 0,24\mu\text{m}$ para o grupo A, e de $4,37 \pm 3,89\mu\text{m}$ para o grupo B; houve diferença estatística entre os grupos tanto para a alteração do perfil quanto para o incremento da rugosidade. As imagens pelo MEV demonstraram padrão de condicionamento semelhante entre os grupos, marcado por picos e vales, presentes em menor quantidade no grupo A.

As alterações do perfil e da rugosidade da superfície do esmalte foram maiores quando jateada por 10 segundos; entretanto, o aspecto morfológico do esmalte dentário é bastante similar, independentemente do tempo de jateamento.

Apoio: CAPES

PN1496 Prevalência das malocclusões em estudantes das redes públicas do município de Augusto Correa - Pará

Fernandes DAA*, Ritzmann M, Ataíde ZDC, Lopes AJF, Santos CB, Araújo PPB, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
athaydediana@hotmail.com

Realizou-se estudo transversal com 382 escolares matriculados em escolas da rede pública do município de Augusto Correa, Pará, Brasil, sendo 61% do sexo feminino e na faixa etária de 7 a 17 anos, todos filhos de pais nascidos na cidade e que nunca foram submetidos a tratamento ortodôntico. O objetivo foi identificar, por meio de exames clínicos, as malocclusões e seus desvios funcionais de normalidade. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e a comparação entre os grupos analisada por meio teste qui-quadrado. Em relação aos tipos de malocclusão os resultados mostraram que houve prevalência da Classe I de Angle na zona urbana (57,6%), com incidência equilibrada entre os gêneros masculino e feminino (57,4% e 57,6%, respectivamente), seguida da Classe II (31,1%) e Classe III (11,4%). Já na zona rural, prevaleceu a Classe II de Angle em 49,8% dos alunos (57,1% do gênero masculino e 44,8% do feminino), seguida da Classe I (34,4%) e Classe III (15,8%). Quanto aos hábitos bucais deletérios, houve dominância da onicofagia em ambas as zonas, com incidência de 12,5%, na zona rural, e 14,4%, na urbana. A ocorrência de apinhamento prevaleceu no arco dentário inferior em ambas as zonas: rural (42,7%) e urbana (38,6%), enquanto no arco dentário superior houve domínio de atresia, somente na área rural, com incidência de 29,5%.

A malocclusão foi detectada em todos os escolares examinados tanto na área urbana quanto na rural, indicando necessidade de intervenção precoce.

PN1497 **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e cárie dentária: estudo de caso-controle**

Mota Veloso I*, Homem MA, Drumond CL, Ferreira FO, Ramos Jorge ML, Pordeus IA, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
veloisabella@gmail.com

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é o distúrbio de desenvolvimento mais comum entre escolares, podendo influenciar negativamente na motivação da higiene bucal. O objetivo deste estudo de caso-controle foi verificar a associação entre os sintomas de TDAH e cárie dentária em escolares de 7 a 12 anos de idade. A amostra foi dividida em dois grupos que foram pareados por sexo e idade. O grupo caso foi composto por crianças com cárie dentária (n=266) e o grupo controle por crianças sem cárie dentária (n=266). A cárie dentária foi avaliada através dos critérios da Organização Mundial de Saúde. Os sintomas do TDAH foram investigados por avaliação neuropsicológica com a avaliação da inteligência (Testes das Matrizes Progressivas Coloridas de Raven) e das funções executivas (Cubos de Corsi e Digit Span). Os sintomas de desatenção e hiperatividade no ambiente familiar e escolar foram investigados através do questionário *Swanson, Nolan, and Pelham Questionnaire* (SNAP). Variáveis sociodemográficas foram coletadas. A análise estatística foi realizada pela distribuição de frequência, teste qui-quadrado de McNemar e regressão logística uni e multivariada. Crianças cujos pais relataram ser desatentos apresentaram maior chance de apresentar dentes cavitados (OR= 2,92; IC 95%: 1,2-6,6). Menor escolaridade materna também foi associada à ocorrência de dentes cavitados (OR= 1,72; IC 95%: 1,1-2,6).

A escolaridade materna e o relato do sintoma de desatenção pelos pais dos escolares foram fatores explicativos para a ocorrência da cárie dentária.

Apoio: CAPES e FAPs - FAPEMIG - 00538-12

PN1498 **Incidência de cárie dentária não tratada em pré-escolares: um estudo de coorte prospectivo**

Drumond CL*, Vieira Andrade RG, Ramos-Jorge J, Feitosa DAS, Serra Negra JMC, Ramos Jorge ML, Pordeus IA, Paiva SM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
clardumond@hotmail.com

O presente estudo avaliou influência de fatores socioeconômicos, condições bucais e o impacto da qualidade de vida relacionada à saúde bucal na incidência de cárie dentária não tratada em pré-escolares. Um estudo de coorte prospectivo foi realizado com amostra de 288 pré-escolares com idade entre 24 e 47 meses no primeiro exame. Essas crianças foram reexaminadas dois anos depois. A cárie dentária foi avaliada através do índice ceo-d, por um único examinador previamente treinado e calibrado em ambos os exames. Os pais/cuidadores responderam a um questionário socioeconômico e à versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (B-ECOHIS) no primeiro momento. O teste de Mann-Whitney e a regressão de Poisson com abordagem hierárquica foram utilizados para análise estatística. A incidência de cárie dentária não tratada foi de 41,3%. Baixa (RR=1,63, IC95%: 1,18-2,26) e alta gravidade de cárie dentária não tratada (RR=1,92; IC95%: 1,36-2,72), renda mensal familiar inferior a dois salários mínimos (RR=1,79; IC95%: 1,04-3,25) e o escore total do B-ECOHIS (RR=1,03; IC95%: 1,02-1,05) no primeiro momento foram fatores de risco para a incidência de cárie dentária não tratada entre os pré-escolares.

Conclui-se que a gravidade da cárie dentária, baixa renda mensal familiar e o escore total do B-ECOHIS foram fatores de risco para a incidência de cárie dentária não tratada em pré-escolares.

Apoio: CAPES - FAPEMIG

PN1499 **Condição gengival associada a dois tipos de contenção ortodôntica fixa: uma meta-análise**

Buzatta LN*, Shimizu RH, Shimizu IA, Pacheco Pereira C, Taba Júnior M, Flores Mir C, Porporatti AL, Canto GL

letricolor2@yahoo.com.br

A manutenção da saúde gengival ao redor das contenções ortodônticas fixas (COF) é complicada, e diferentes designs têm sido propostos. O objetivo desta revisão sistemática é analisar se o design que permite uma livre passagem do fio dental, comparado com o que não permite este livre acesso, melhora os parâmetros gengivais. Uma busca detalhada e individual nas seguintes bases de dados foi realizada: Cochrane Library, Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, PubMed, Scopus, and Web of Science. A lista de referências dos artigos selecionados e a literatura cinzenta também foram consideradas. Estudos clínicos e transversais que comparavam os 2 tipos de contenção (reta e modificada) foram incluídos para avaliação. A avaliação da qualidade da metodologia e do risco de viés dos estudos foi acessada usando a ferramenta MASTARI. Apenas 4 estudos, com moderado risco de viés, foram incluídos para análise final, por atingirem os critérios de inclusão. Dos 4 artigos, dois encontraram diferenças estatisticamente significantes. Foi realizada a meta-análise baseada em 3 dos artigos selecionados, que realizaram a avaliação do índice de placa e índice de cálculo. O resultado da meta-análise revelou que não houve diferenças entre as variáveis quando comparados os dois tipos de contenção. Com relação ao conforto, nenhuma diferença clara foi encontrada. Apenas um estudo relatou maior dificuldade no uso de fio dental com a contenção modificada.

Não há evidências suficientes para suportar a associação entre o design da contenção ortodôntica fixa e a saúde gengival, frequência no uso do fio dental e conforto do paciente.

PN1500 **Desempenho clínico de restaurações realizadas com resina à base de silorano em incremento único em dentes deciduos**

Vieira ELR*, Silva JFO, Campos GB, Durão MA, Lira SS, Katz RT
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
elviovieira@yahoo.com.br

Este estudo objetivou comparar o desempenho clínico de uma resina à base de silorano (Filtek P90, 3M ESPE) com o de uma resina composta à base de metacrilato (Fill Magic, Vigodent) em restaurações de classe I e II em molares deciduos. Trata-se de ensaio clínico controlado, aleatorizado e com triplo mascaramento. Participaram do estudo 42 crianças (média de 6,81 anos) que receberam 182 restaurações, sendo 96 do tipo classe I (48 testes e 48 controles) e 86 do tipo classe II (43 testes e 43 controles), alocadas aleatoriamente. Todos os procedimentos foram executados por um único operador, assim como um único examinador calibrado (kappa médio 0,93) avaliou as restaurações, após 6 e 12 meses, de acordo com os critérios United States Public Health Service modificados. Os dados foram analisados utilizando-se os testes Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e Qui-quadrado de McNemar. Quanto aos critérios de integridade marginal, textura de superfície, forma anatômica, sensibilidade pós-operatória e cárie secundária não houve diferença estatisticamente significante entre as duas resinas nas avaliações de 6 e 12 meses. No entanto, a resina à base de silorano apresentou desempenho clínico inferior quanto à descoloração marginal, em restaurações de Classe I e II de elementos deciduos na avaliação de 12 meses.

Embora ainda necessite de um maior tempo de avaliação, a resina à base de silorano apresentou desempenho clínico satisfatório no período avaliado, demonstrando ser uma alternativa promissora para uso em Odontopediatria, devido à redução do tempo clínico e possibilidade de uso em incremento único.

Apoio: CAPES

PN1501 **Colonização de Streptococcus mutans e avaliação da ação antimicrobiana da clorexidina em bráquetes metálicos autoligados e convencionais**

Sousa AL*, Paschoal MAB, Tavarez RRJ, Gonçalves LM
Odontologia Integrada - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
adriano-lessa@hotmail.com

Características morfológicas dos bráquetes ortodônticos podem influenciar diretamente a formação do biofilme, importante investigar se bráquetes de Ligadura Convencional (LC) e Autoligados (AL) apresentam diferença na adesão de *S. mutans* e avaliar o efeito da clorexidina a 0,12% (CLX) sobre o biofilme de *S. mutans* cultivado nestes dois tipos de bráquetes. A amostra foi composta de bráquetes ortodônticos metálicos (n=48) divididos em 2 grupos: AL, Bráquete Autoligado (n=24) e LC, Bráquete de Ligadura Convencional acrescido de ligadura elástica (n=24). Biofilme monoespécie *S. mutans* foi cultivado na superfície de bráquetes por 4 dias (96 horas). Os dois grupos foram submetidos de forma randomizada a dois testes: CLXt, imerso em clorexidina (PerioGard sem álcool, Colgate-Palmolive) por 1 minuto, e PBSt, mergulhado em Salina Tampão Fosfatado por 1 minuto. O efeito antibacteriano da CLX e a comparação da adesão de biofilme foram avaliados através da contagem de Unidades Formadoras de Colônias por mL (UFC), n=36, e da Microscopia de Fluorescência (MF), n=12. Os testes foram realizados em triplicata. As análises feitas por ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). Em ambos os grupos, AL e LC, submetidos à CLXt houve redução significativa na viabilidade de *S. mutans* comparada ao controle. AL apresentou contagem UFC significativamente menor que LC.

O biofilme *S. mutans* foi susceptível à clorexidina em ambos os grupos estudados e apresentou diferença significativa comparada ao grupo controle. Os bráquetes autoligados apresentaram menor adesão de *S. mutans* que os convencionais.

PN1502 **Hipomineralização molar-incisivo: percepção estética de crianças/adolescentes e de seus responsáveis**

Silva FMF*, Costa MC, Cruz CV
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
fernanda.mafei@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção estética de pacientes com hipomineralização molar-incisivo (HMI) e de seus responsáveis e verificar o impacto da HMI em sua condição psicossocial. Além disso, verificou-se a correlação entre cárie dentária e HMI. Para este fim, foram avaliadas 56 pacientes com idades entre 7 e 14 anos, divididos em dois grupos: portadores de HMI (n=28) e o grupo sem HMI (n=28), além de seus responsáveis. Na avaliação da percepção foi utilizado o questionário The Child and Parent's Questionnaire of Teeth Appearance. Para o diagnóstico da HMI foi utilizado o critério da European Academic of Paediatric Dentistry (graus leve e severo) e para a experiência de cárie dentária foi o CPO-D (cariado, perdido e obturado). Foram aplicados os testes Qui-quadrado, teste T- student e regressão logística com um nível de significância de 5%. O gênero predominante nos pacientes foi o masculino (n = 35; 62,5%). O nível sócio econômico, sexo e etnia não foram associados à HMI (p=0,77, p=0,41 p= 1,0, respectivamente). Em relação à severidade da HMI, 64,3%(n=18) dos pacientes apresentaram grau leve. Os pacientes com HMI apresentaram uma insatisfação com as manchas em seus dentes (p=0,01). Não houve uma diferença estatisticamente na condição psicossocial (p=0,17) entre os pacientes. A HMI foi percebida pelos responsáveis (6,96 ± 1,96) impactando sua condição psicossocial (p=0,01). Não houve correlação entre a cárie com HMI (p = 0,80).

A HMI foi percebida por pacientes e responsáveis, impactando principalmente os responsáveis em relação às características físicas, psicológicas e sociais.

PN1503 Efeitos de selantes na desmineralização do esmalte ao redor dos bráquetes ortodônticos in vitro

Leal TP*, Kubo H, Faltin Junior K, Navarro RS, Atzei BNS, Ogawa CM, Ortolani CLF
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
taispleal@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos dos selantes Clinpro XT e Fluroshield na prevenção da desmineralização no esmalte dental na região circunscrita aos bráquetes ortodônticos, através da microdureza e microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram utilizadas sessenta coroas de dentes bovinos, divididas aleatoriamente em três grupos: G1 colagem de bráquetes (controle), G2 colagem de bráquetes e selante Clinpro XT e G3 colagem de bráquetes e selante Fluroshield. As amostras foram submetidas ao desafio cariogênico, avaliadas pela dureza Knoop (25g,10s), nas distâncias de 1000µm, 2000µm e 3000µm na interface e 100µm, 200µm, 300µm e 400µm na profundidade, para incisal e cervical a partir do bráquete ortodôntico. Imagens MEV foram obtidas na superfície. Os resultados analisados pelos testes estatísticos ANOVA e Tukey (p<0,05), mostraram significativa influência na microdureza knoop nas interações Tratamento/Distância e Tratamento/Distância/Região (p=0,00) nos grupos G2 e G3, encontrou maior microdureza do esmalte dental na região cervical nas áreas mais próximas ao bráquete ortodôntico quando aplicado selante, sendo mais evidentes com o selante Clinpro XT. Entretanto, para as amostras que não receberam selante não foi verificada uma clara influência dessas interações com a microdureza.

Concluiu-se que os selantes foram mais efetivos próximos aos bráquetes e menos efetivos nas mensurações mais distantes do esmalte dental. O selante Clinpro XT, apresentou os maiores valores de microdureza e maior efetividade quando comparado com os grupos controle e Fluroshield.

PN1504 Post operative stability of orthognathic surgery for anterior open-bite correction: an integrative review

Eisler Pompéia L*, Testa WT, Ortolani CLF, Faltin Junior K
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
liviapompeia@gmail.com

This study is an integrative review of dental and medical literature of the last 40 years, indexed in four electronic bases, with respect to long-term post-surgical stability for anterior open-bite (AOB) correction. Data was collected using stability, orthognathic surgery and open bite correction as search descriptors and, between December 2015 and March 2016, 112 abstracts were initially collected but only 23 of them met the inclusion criteria and were fully analyzed. Included articles identified clinical trials and retrospective studies about AOB correction in non-growing patients, through upper or upper and lower jaws orthognathic surgery, regardless of the operatory technique or fixation method, provided a minimum of 12 months follow-up was reported. Authors stated relapse rates ranging from zero to 100%, depending on their understanding of stability and on the parameters used for the analysis. The present study aimed to categorize the articles as they were published in order to assist other researchers who may, in the future, want to conduct more organized reports about stability after AOB correction through orthognathic surgery.

According to this study's methodology for peer review on post-surgical stability maintenance after AOB correction, we concluded that many articles lack standardization concerning the way authors report their findings, as well as what each understands for stability and which is acceptable for relapse rate, given that orthognathic surgery is a fairly invasive procedure.

PN1505 Verticalização de molares com abertura ou fechamento de espaço desdentado: análise em elementos finitos

Oliveira GC*, Magalhães Júnior PAA, Paiva BV, Ruellas ACO, Pithon MM, Oliveira DD
Centro de Odontologia e Pesquisa-pucmg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
gabriel0286@hotmail.com

Avaliou-se por meio do método de elementos finitos (MEF) a verticalização de molares com abertura e fechamento de espaço desdentado utilizando uma mola ortodôntica ancorada em mini-implante. Um modelo tridimensional foi construído no programa SolidWorks®, a partir de uma tomografia computadorizada. O modelo foi desenhado com um segundo molar inferior com 30° de inclinação mesial, ligamento periodontal, osso cortical e medular, um mini-implante, uma mola de fio de Titânioimolíbido .018"x.025" e acessórios ortodônticos. No programa Ansys® v15.0 foi confeccionada a malha de elementos finitos e representadas as forças em cada simulação. Realizou-se 3 simulações com os objetivos de: 1- verticalizar o molar; 2- verticalizar com abertura de espaço e 3- verticalizar com fechamento de espaço. Na simulação 1 observou-se uma tendência de verticalização com um centro de rotação próximo ao centro de resistência do dente. Na simulação 2 observou-se uma tendência de verticalização com centro de rotação próximo ao ápice da raiz mesial, evidenciando maior eficiência para abertura de espaço. Na simulação 3 observou-se tendência de verticalização com centro de rotação na coroa do molar, indicando maior eficiência para o fechamento de espaço, no entanto apresentou tendência de giro no sentido anti-horário. Em todos os modelos houve um eficiente controle de extrusão do molar

A mola ortodôntica proposta demonstrou uma forte tendência de verticalização do molar com uma boa versatilidade de ativações, podendo ser utilizada para verticalizar molares simultaneamente a abertura ou fechamento de espaço desdentado

PN1506 Efeito de leite fermentado e sorvete de ovelha contendo probiótico no esmalte dentário submetido a alto desafio cariogênico in vitro

Nadelman P*, Vieira TI, Câmara JVF, Balthazar CF, Alexandria AK, Cruz AG, Antonio AG, Maia LC
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
patynadelman@gmail.com

Objetivou-se avaliar, in vitro, o efeito de leite fermentado e sorvete de ovelha contendo probióticos (*Lactobacillus casei*) no esmalte submetido a alto desafio cariogênico. Para tanto, 60 blocos de esmalte bovino (4x4mm²) foram selecionados (310,84±10%KHN) e alocados em 5 grupos (n=12): leite fermentado (LoF), leite fermentado com probiótico (LoFP), sorvete (So), sorvete com probiótico (SoP), e controle sem leite ou sorvete. Os blocos foram submetidos a ciclagem de pH em alto desafio cariogênico, e os produtos aplicados, uma vez ao dia, por 5 minutos, de forma cega. Perda de microdureza superficial (%PMS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram utilizados para avaliação, antes e após os tratamentos. Os dados de %PMS foram estatisticamente avaliados (ANOVA e Tukey's - p<0.05), enquanto as fotomicrografias foram analisadas descritivamente. Houve perda de microdureza superficial em todos os grupos após o experimento (p<0,05), no entanto o LoF (p=0,007) e o LoFP (0,017) foram capazes de reduzir significativamente o %PMS, quando comparados ao controle. Os sorvetes não foram capazes de reduzir o %PMS, quando comparados ao controle, independente da presença (p=0.972) ou ausência (p=0.966) do probiótico em sua composição. As análises do MEV demonstraram menor desmineralização no LoF e LoFP, que em So, SoP e controle. Estes últimos exibiram grande perda mineral após o desafio cariogênico in vitro.

O leite fermentado foi capaz de reduzir a perda mineral do esmalte submetido a alto desafio cariogênico, independente da presença ou não de probiótico em sua composição.

PN1507 Ação antifúngica da lactoferrina frente *Candida non-albicans* isoladas da cavidade oral de crianças infectadas pelo HIV

Lima PM*, Alves TP, Alonso AN, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
paulamoraes8@gmail.com

Determinou-se a atividade antifúngica da lactoferrina (Lac) em isolados de *Candida non-albicans* (Cna) (*C. parapsilosis*, n=10; *C. Krusei*, n=7; *C. dubliniensis*, n=1; *C. tropicalis*, n=1; *C. guilliermondii*, n=1), oriundas da cavidade oral de crianças infectadas pelo HIV e crianças saudáveis. Células (densidades 10⁴ a 10⁸ leveduras/ml) foram misturadas com 100µg/ml de Lac e incubadas (3h, 37°C). Controles negativos com células e solução salina (0,85% NaCl) foram incluídas. Aliquotas das reações foram inoculadas em meio Agar. O número das colônias na placa foi contado e efeito antifúngico da Lac calculado a partir do percentual de morte celular (M%). Degradação da Lac por Cna foi mensurada por SDS-PAGE. Cepas das espécies mais resistentes foram selecionadas para determinação da concentração mínima inibitória (CMI) de Lac capaz de matar 50% das células da Cna. O M% de Cna variou de 3,1% (*C. dubliniensis*) a 88,1% (*C. tropicalis*) no grupo HIV, e 14,1% a 30,37% no grupo não-HIV (*C. parapsilosis*). Não houve correlação entre a densidade celular e o M% intra espécie. A *C. dubliniensis* foi a mais resistente a Lac e o M% de *C. parapsilosis* foi significativamente maior comparando com *C. krusei* na concentração de 10⁴ (p=0,033). Todos os isolados degradaram a Lac na concentração 10⁸, especialmente *C. parapsilosis*, do grupo HIV. Lac na concentração de 500 µg/ml matou mais de 50% das células apenas dos isolados de *C. tropicalis* e *C. guilliermondii*.

Lactoferrina tem atividade antifúngica contra Cna de crianças infectadas pelo HIV, mas algumas espécies apresentam resistência a proteína.

Apoio: CAPES

PN1508 Prevalência das deseordens temporomandibulares em escolares de Curitiba: relação com ansiedade e má oclusão

Bertoli FMP*, Bruzamolín CD, Feres RCL, Brancher JA, Souza JF, Losso EM
UNIVERSIDADE POSITIVO.
nandabertoli@hotmail.com

As Deseordens Temporomandibulares (DTM) podem atingir indivíduos de todas as faixas etárias. A etiologia é multifatorial, sendo que condições psicológicas como a ansiedade, podem estar associadas com a DTM. O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a prevalência dos sinais e sintomas de DTM e sua relação com a ansiedade e má oclusão em escolares da cidade de Curitiba-PR. Após a aprovação no comitê de ética (Nº 879.404), uma amostra representativa de 692 escolares com idade entre 10 e 14 anos, foram examinados. Foram excluídos aqueles que tinham aparelhos ortodônticos e alterações sistêmicas. Para o diagnóstico da DTM, foi utilizado o critério RDC/TMD validado para essa população. O exame foi realizado por um examinador calibrado (Kappa 0,80). Para analisar a ansiedade foi utilizado o inventário de ansiedade IDATE-traço. Os dados foram analisados estatisticamente por meio do Teste Qui-quadrado (α=0,05). Observou-se uma prevalência de 37,3% de escolares portadores de DTM, sendo o sintoma mais relatado a dor de cabeça (23%) seguido de ruído articular (21%). Ao exame clínico observou-se dor a palpação muscular na região mandibular posterior em 15,6% e na inserção do masseter em 11,7%, já o estalido foi detectado em 5,9% dos escolares. Quanto a ansiedade, 60,5% apresentaram ansiedade moderada e 12,4% ansiedade alta. Foi encontrada uma associação significativa entre DTM e ansiedade (P<0,001), porém não foi observada associação significativa entre DTM e má oclusão.

Conclui-se que as DTM tem início precoce e estão associadas à ansiedade, porém não tem relação com a má oclusão.

PN1509 Perfil inflamatório de IL-6, TNF- α , TGF- β 1 e do fator de crescimento VEGF na ortodontia associada a Diabetes Mellitus e doença periodontal

Zaniboni E*, Ruivo AK, Jardini MAN, Santamaria MP, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Santamaria Júnior M
FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
taozaniboni@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar em nível molecular as reações inflamatórias e de reparo do periodonto durante a movimentação dentária induzida (OTM) em ratos na presença Diabetes Mellitus (D) e doença periodontal (L). Cinquenta animais foram divididos em 5 grupos (n=10). Grupo OTM: saudáveis submetidos à OTM; Grupo OTM+L: saudáveis submetidos à OTM e induzidos à doença periodontal; Grupo OTM+D: diabéticos submetidos OTM, Grupo OTM+D+L: diabéticos submetidos à OTM e induzidos à doença periodontal e Grupo D+L: diabéticos e induzidos à doença periodontal. A Diabetes Mellitus foi induzida com Aloxana monohidratada, considerados diabéticos com glicemia superior a 200mg/dl. Doença Periodontal foi induzida, 30 dias antes da OTM, com ligadura de seda 3-0, colocado na região cervical do primeiro molar superior. Foi realizada análise por meio de ELISA das citocinas pró-inflamatórias IL-6 e TNF- α nos tecidos gengivais e análise por meio de Western blotting das citocinas TGF- β 1 e VEGF nos tecidos ósseos e ligamento periodontal. A associação de Diabetes Mellitus e doença periodontal aumentou significativamente os níveis das citocinas inflamatórias IL-6 e TNF- α nos tecidos gengivais e TGF- β 1 nos tecidos ósseos. Por outro, lado a análise de VEGF no grupo com Diabetes Mellitus indica uma neovascularização deficiente.

A presença do Diabetes Mellitus interferiu na neovascularogênese e agravou o processo inflamatório quando associada a uma agressão local como a doença periodontal durante a movimentação dentária.

Apoio: CAPES - 23038.008192/2013-01

PN1510 Influência da composição corporal na prevalência de cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade

Pinto Sarmento TCA*, Sena LSB, Andrade JM, Granville Garcia AF, Sarmento DJS, Novaes TF, Diniz MB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
tassiapinto@yahoo.com.br

Objetivou-se avaliar a influência da composição corporal na prevalência de cárie dentária em escolares de 8 a 10 anos de idade. Neste estudo transversal e analítico, a amostra foi composta por 384 crianças de 8 a 10 anos de idade, regularmente matriculas em escolas municipais da cidade de Patos-PB. A coleta de dados foi realizada por um pesquisador calibrado (Kappa=0,84), que realizou o exame clínico (registro de cárie pelo International Caries Detection and Assessment System - ICDAS) e exame antropométrico (Índice de Massa Corpórea - IMC). Para análise estatística foram realizados os testes Qui-quadrado e regressão de Poisson ($\alpha=5\%$). Observou-se prevalência de 89,6% de cárie dentária, sendo os molares inferiores deciduos (51,1%) e permanentes (50,7%) os dentes mais afetados, e a face mais acometida foi a oclusal tanto na dentição decídua (31,4%) quanto na permanente (60,3%). As lesões de cárie mais frequentes foram as de escore 6 do ICDAS na dentição decídua (43,7%) e de escore 2 do ICDAS na permanente (51,2%). Pela análise bivariada constatou-se que a ocorrência de cárie dentária esteve associada significativamente com a composição corporal ($p=0,004$). Na análise de regressão multivariada de Poisson, verificou-se que a cárie dentária foi significativamente mais prevalente em crianças do sexo feminino ($p=0,021$) e desnutridas/eutróficas ($p=0,033$) ou com sobrepeso ($p=0,029$).

Pode-se concluir que a experiência de cárie nas crianças de 8 a 10 anos de idade da cidade de Patos-PB foi bastante elevada e que a composição corporal exerceu influência sobre a sua prevalência.

PN1511 Atividade antimicrobiana da solução de nanopartículas de quitosana contra patógenos bucais

Carvalho LGA*, Costa BP, Gondim BLC, Castro RD, Carlo HL, Santos RL, Carvalho FG
Pós Graduação Em Odontol - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
laisgac@gmail.com

A quitosana é um biopolímero que apresenta propriedade antimicrobiana, porém a atividade antimicrobiana da solução de nanopartículas de quitosana (ChNP) contra patógenos orais tem sido pouco investigada. O objetivo deste trabalho foi sintetizar a solução de ChNP e verificar a atividade antimicrobiana em cepas de *S. mutans* (UA 159) e *C. albicans* (CBS562). A solução ChNP na concentração de 3,8% foi obtida pelo método de geleificação iônica. A atividade antimicrobiana foi determinada pela concentração inibitória mínima (CIM), bactericida e fungicida mínima (CBM/CFM). Os meios de cultura (100 μ L) e a solução ChNP (100 μ L) foram inseridos em placas de 96 poços. A solução ChNP foi diluída serialmente a partir do primeiro poço. Por fim, os inóculos de cada cepa investigada (100 μ L) foram inseridos em cada poço. Clorexidina 0,12% e Nistatina foram os controles positivos. CIM, CIM x 2 e CIM x 4 das substâncias foram subcultivadas e incubadas para obtenção da CBM/CFM. Os resultados foram analisados descritivamente. A solução ChNP apresentou CIM e CBM/CFM contra *S. mutans* de 481,25 μ g/mL e contra *C. albicans* de 15,04 μ g/mL. A CIM/CBM e a CIM/CFM foi igual a 1.

A solução de nanopartículas de quitosana apresentou atividade bactericida e fungicida contra *S. mutans* e *C. albicans*, respectivamente, possuindo potencial aplicação para uso em colutório bucal.

PN1512 Reabsorção do material obturador de dentes deciduos tratados endodonticamente após três meses - Ensaio Clínico Randomizado

Bresolin CR*, Almeida PRL, Okamura BP, Marques RPS, Costa C, Mendes FM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
carmela_rb@hotmail.com

Pouco se sabe sobre reabsorção ao longo do tempo e da atuação das características dentais e dos materiais sobre a reabsorção do material obturador de dentes deciduos. O objetivo deste trabalho é avaliar a reabsorção do material obturador de dentes deciduos tratados endodonticamente com dois diferentes materiais após três meses. Um ensaio clínico randomizado foi realizado com 61 pacientes, totalizando 97 dentes. Os dentes foram randomizados em grupos com dois materiais. Os tratamentos foram realizados por uma operadora treinada por meio de um protocolo e características clínicas e radiográficas foram coletadas. Os dentes foram radiografados após o tratamento e em 3 meses. As imagens foram mensuradas por uma única profissional treinada no programa Image J e analisadas no programa Stata 13.0. Foi realizada análise de Poisson univariada e multivariada para avaliar a associação entre as variáveis explanatórias e o desfecho, ajustada pelo cluster. A reabsorção média após 3 meses para a pasta Vitapex® foi de 28,10% e para a pasta Guedes de 44,02%. Características clínicas iniciais não mostraram associação com a reabsorção. O grupo da pasta Guedes Pinto apresentou maior reabsorção que o grupo Vitapex® ($p=0,001$), dentes posteriores reabsorveram mais que anteriores ($p=0,010$) e dentes cuja reabsorção radicular já havia iniciado ($p=0,003$). Após o ajuste, o motivo pelo qual o dente foi tratado perdeu associação.

A reabsorção do material obturador pode sofrer influência do tipo de pasta, posição do dente e grau de reabsorção radicular.

PN1513 Efetividade de enxaguatório bucal contendo baccharis dracunculifolia na prevenção de lesões de mancha branca ao redor de bráquetes

Piithon MM*, Borges LA, Santos AM, Alexandria AK, Leite MF, Maia LC, Spadaro ACC, Polizello ACM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
matheuspithon@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a efetividade de um enxaguatório bucal contendo extrato bruto e óleos essenciais de *Baccharis dracunculifolia* na prevenção de lesões de mancha branca ao redor de bráquetes ortodônticos. Nesse experimento cada participante utilizou uma placa intra-oral, na qual foram fixadas duas amostras de esmalte dentário/bráquete por um período de 15 dias. Foi realizado um estudo cego, randomizado controlado dividido em três etapas: uma etapa os voluntários utilizaram enxaguatório bucal em pesquisa (G1); outra etapa foi utilizado enxaguante placebo (G2); outra etapa sem enxaguante (G3). Os parâmetros avaliados em perfilômetro 3D de não contato foram: rugosidade superficial linear (Ra), rugosidade superficial volumétrica (Sa), além da perda estrutural superficial, esta última medida foi por meio da mensuração do Gap (diferença de altura entre as áreas controle e experimental). Os dados foram submetidos a: Teste T pareado e ANOVA para dados repetidos com correção de Bonferroni ($p<0,05$). Os resultados demonstraram que G1 apresentou os menores valores de Gap (3,11 μ m \pm 1,09) ($p<0,05$) quando comparados a G2 (3,88 μ m \pm 1,05) e G3 (5,96 μ m \pm 2,33) ($p<0,05$), não havendo diferença estatística entre G2 e G3 ($p>0,05$).

Conclui-se que o enxaguatório experimental teve sua efetividade na prevenção de lesões de mancha branca ao redor de bráquetes ortodônticos comprovada.

PN1514 Avaliação da remoção de adesivo remanescente e dano ao esmalte com o auxílio de luz ultravioleta: estudo in vitro

Almeida LF*, Ribeiro AA, Martins RP, Martins LP
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
layenea@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a quantidade de resina remanescente e o dano ao esmalte após a remoção de resina ortodôntica residual sob luz ultravioleta (UV) e sob iluminação convencional. Um total de 38 pré-molares humanos foram divididos em dois grupos de acordo com a iluminação utilizada para a remoção da resina residual com broca multilaminada de tungstênio em baixa rotação. O grupo UV recebeu iluminação comum associada à luz UV e o grupo convencional apenas a iluminação convencional. A quantidade de resina deixada após a remoção foi avaliada por meio do software Image J, utilizando fotografias digitais de ambos os grupos tiradas sob iluminação UV. Réplicas de resina epóxi foram feitas antes da colagem dos bráquetes e após a remoção da resina residual para serem fotografadas em microscópio eletrônico de varredura e graduadas de acordo com o Enamel Damage Index (EDI). A diferença entre o EDI final e inicial foi utilizada para a avaliação do dano. Os dados foram analisados pelo teste de Mann-Whitney, com nível de significância de 95% ($p<0,05$), para verificar diferenças entre os grupos. Os dois métodos diferiram na quantidade de adesivo remanescente sobre o esmalte após a remoção ($p<0,001$). O grupo convencional mostrou maior quantidade de adesivo sobre o esmalte do que o grupo UV. Não houve diferença entre os métodos quanto ao dano ao esmalte ($p=0,729$).

A iluminação UV permitiu a remoção de uma maior quantidade de resina sem aumentar o dano causado ao esmalte.

PN1515 Efeito *in vitro* da adição do glicerosfosfato de cálcio no cimento de ionômero de vidro sobre a desmineralização do esmalte

Emerenciano NG*, Santos SS, Souza JAS, Danelon M, Delbem ACB, Pedrini D
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
naay.gon@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito *in vitro* da adição do glicerosfosfato de cálcio (CaGP) no cimento de ionômero de vidro (CIV) sobre a desmineralização do esmalte. Sessenta blocos de esmalte (4x3x3mm) foram obtidos de dentes bovinos e selecionados pelo teste de dureza de superfície inicial (DS1). Foram confeccionados 12 corpos-de-prova de cada material: CIV sem CaGP (CIV); CIV com 1, 3 e 9% de CaGP. Como grupo controle foi utilizado 12 blocos sem material. Os corpos-de-prova dos CIVs foram adaptados aos blocos de esmalte e submetidos às ciclagens de pH durante 7 dias. A seguir, foi analisada a dureza de superfície final (DS2), para o cálculo da % de perda de dureza (%PD) e a concentração de F, Ca e P no esmalte. Os resultados foram submetidos à análise de variância (1 critério) seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls ($p < 0,05$). O aumento da % de CaGP no CIV levou a menor %PD ($p < 0,001$) sendo os grupos CIV e 1% CaGP similares ($p > 0,05$). O F presente no esmalte foi semelhante entre os grupos CIV e 1% CaGP ($p > 0,963$), porém diferiram ($p < 0,038$) dos grupos 3 e 9% CaGP que apresentaram maiores valores de F. O grupo 3% CaGP apresentou maior quantidade de F quando comparado ao grupo 9% CaGP ($p < 0,004$). Quanto à presença de Ca e P no esmalte, os grupos 3 e 9% CaGP foram similares ($p > 0,103$) e apresentaram maiores valores que os demais grupos ($p < 0,018$). *Concluiu-se que a adição de CaGP ao CIV promoveu redução da desmineralização do esmalte com o aumento da % de CaGP.*

Apoio: CAPES

PN1516 Rizogênese incompleta: análise comparativa de dois tipos de irrigação de canais radiculares, em dentes de cães com lesão periapical

Pucinelli CM*, Silva LAB, Cohenca N, Romualdo PC, Silva RAB, Consolero A, Queiroz AM, Nelson-Filho P
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
carolinamaschieetto@yahoo.com.br

O objetivo desse trabalho foi efetuar avaliação histopatológica, histoenzimológica e histomicrobiológica, comparando a irrigação por pressão apical negativa (ANP) e a irrigação convencional (IC), em canais radiculares de dentes de cães com rizogênese incompleta e lesão periapical. Um total de 52 canais radiculares de pré-molares com rizogênese incompleta foram divididos em 4 grupos: ANP (n=15); IC (n=17); dentes hígidos (n=10); e dentes com lesão e sem tratamento (n=10). Após a indução da lesão, os dentes foram instrumentados e irrigados com EndoVac® (ANP) ou IC. Após 90 dias, os animais foram eutanasiados. Os cortes foram corados com HE e analisados em microscopia de fluorescência e convencional. Realizou-se também as colorações TRAP e Brown & Brenn. Os dados foram submetidos aos testes qui-quadrado, Fisher, ANOVA e pós-teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Houve diferença entre os espécimes tratados com ANP e IC ($p < 0,05$) observando-se, após uso do EndoVac®, infiltrado inflamatório de menor magnitude, com menor espessura do ligamento periodontal e reduzidas áreas de reabsorção dos tecidos mineralizados. Embora não tenha sido verificada diferença significativa entre os grupos com relação à extensão das lesões periapicais e com relação à localização/intensidade da contaminação bacteriana, foi observado menor número de osteoclastos no grupo do EndoVac® ($p < 0,05$).

O sistema EndoVac® apresentou melhores resultados biológicos, quando comparado à irrigação convencional, em dentes com rizogênese incompleta e lesão periapical.

Apoio: CNPq

PN1517 Avaliação histomorfométrica da reabsorção radicular em molares de ratos

Ferlin CR*, Andrade PCS, Faria LP, Topolski F, Costa LA, Cuoghi OA, Crívelini MM, Mendonça MR
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
caca_ferlin@hotmail.com

As reabsorções radiculares (RR), representam uma resposta biológica importante frente às forças ortodônticas aplicadas, deste modo, o objetivo foi avaliar a RR após a aplicação de forças ortodônticas sobre molares de ratos. Foram utilizados 70 ratos Wistar machos, divididos em sete grupos, com 10 animais cada, divididos em: grupo controle (GC), grupo movimentação 1,3,5,7,14 e 21 dias (GM1D, GM3D, GM5D, GM7D, GM14D, GM21D), submetidos à movimentação dentária induzida por meio de uma mola de níquel-titânio de seção fechada, com 50 cN de magnitude, instalada no primeiro molar superior direito e incisivo superior. As peças foram processadas em laboratório para análise pelo método de Hematoxilina e Eosina. Foi realizada a análise histomorfométrica da RR e utilizou-se o teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 1%. Para comparação entre os grupos foi utilizado o teste Dunn com nível de significância de 5%. Para avaliação da RR no terço cervical (TC) e terço médio (TM), com base na porcentagem de ocorrência, verificou-se que as RR ocorreram em todos os grupos, com exceção nos grupos GC e GM1D, sendo que o GM3D foi o grupo que apresentou menor ocorrência (12,5%) tanto no TC como no TM e os dois maiores grupos foram o GM14D com 75% no TC e 62,5% no TM e o GM21D com a porcentagem de 62,5 no TM. Foram detectadas diferenças significantes no TC, do grupo GM21D para os grupos GC e GM1D, e no TM, os grupos GM14D e GM21D em relação aos GC, GM1D e GM3D.

Conclui-se que as RR tiveram maior ocorrência no terço médio da raiz disto-vestibular, sendo maiores nos grupos com períodos tardios.

PN1518 E-learning como estratégia de aprendizagem em Ortodontia: resultados de metassíntese

Lima MLS*, Freitas MPM, Vargas IA, Basei EL, Brew MCCCH, Bavaresco CS
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
limamlima@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi realizar uma metassíntese sobre as estratégias de e-learning em ortodontia. Foi realizada uma busca sistemática na literatura de artigos, em língua inglesa e portuguesa, utilizando os descritores ortodontia, e-learning e educação à distância, nas seguintes bases de dados: PubMed, Scielo e Google Acadêmico, perfazendo um total de 711 artigos. Foram excluídos os artigos cujos títulos e resumos não incluíam a temática da ortodontia, não estavam disponíveis online ou apresentavam vieses metodológicos. Foram incluídos, para realização da metassíntese dos dados, um total de 19 artigos.

As evidências sugerem que o aprendizado através do e-learning em ortodontia configura-se como uma estratégia educacional eficaz, mesmo quando comparado ao método tradicional de ensino, mas percebe-se ainda a necessidade de mais estudos a fim de avaliar a relação custo-benefício, a retenção de conhecimento e a análise de outras áreas específicas relacionadas à Ortodontia.

PN1519 Tomografia Computadorizada de baixa dose de radiação como método de diagnóstico e pesquisa em Ortodontia

Antunes KT*, Giacomini GO, Noedel DD, Bastos RM, Haygert CJ, D'Ornellas MC, Dotto GN, Grehs RA
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
kaconsultorio@yahoo.com.br

A tomografia computadorizada MultiSlice (MSCT), oferece a possibilidade de analisar estruturas dentárias e bucomaxilofaciais, existindo a viabilidade de reduzir a dose de radiação a qual o paciente será submetido. O estudo propõe obter imagens de face e da região dos maxilares em Tomógrafo Médico, com baixa dose de radiação, possibilitando realizar análise de medidas cefalométricas, através do scout do exame tomográfico. Parâmetros que podem ser modificados nesta busca de reduzir a radiação são a quilovoltagem (kVp) e a miliAmperagem (mA). Objetiva-se analisar o protocolo de baixa dose de radiação, por meio da comparação das doses totais de radiação (DLP) de Tomografia Médica Multislice com Tomografia Computadorizada Cone Beam (TCCB) de grande FOV. Foram utilizados dados de DLP (Dose LengthProduct) de 20 (vinte) pacientes obtidos em TCCB de grande FOV confrontando com dados de dose de outros 20 (vinte) pacientes obtidos em TCMS. Para a realização do exame TCCB foi utilizado o tomógrafo iCAT Classic (120kVp, 3-7mAs). Para o exame de TCMS foi utilizado o tomógrafo Aquilion 64 (120kVp, 10mAs). Resultados: No protocolo Multislice obteve-se uma média para DLP de 28,5mGy.cm e para a TCCB obteve-se uma média para a DLP de 569mGy.cm, verificando-se uma dose de radiação efetiva significativamente inferior para TCMS em comparação com a TCCB de grande FOV, resultando em um valor de $p < 0,05$ para todas as comparações. A partir dos valores de DLP obtidos, o paciente está exposto à menos radiação quando realiza o procedimento de TCMS.

O método é benéfico e possibilita análise dos pontos cefalométricos e análise facial.

PN1520 Avaliação fenotípica em portadores de maloclusões Classe II esquelética

Reis DBS*, Costa MC, Cruz CV, Ruellas ACO, Maciel JVB
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
DRA.DANIELLEIREIS.ODONTOLOGIA@GMAIL.COM

Avaliar os principais componentes da maloclusão Classe II esquelética e os subfenótipos com características comuns para auxiliar o diagnóstico e estudos em genética. Foram avaliados 502 prontuários de indivíduos atendidos na clínica de mestrado em Ortodontia do Departamento de Odontopediatria e Ortodontia da Universidade Federal do Rio de Janeiro no período de agosto de 2015 a janeiro de 2016. Para isso, foram incluídos 40 prontuários de indivíduos portadores de maloclusão de Classe II esquelética, caracterizados com ângulo ANB > 4°. Foram excluídos portadores de síndromes, fenda labiopalatina, prontuários incompletos e radiografias iniciais de paciente portando aparelho ortodôntico de tratamento prévio. Para análise estatística foram aplicados os testes do Qui-quadrado e/ou exato de Fisher ($p < 0,05$), regressão logística multivariada, análise dos componentes principais e método de Cluster. Os resultados encontrados demonstraram 4 componentes principais morfológicos relacionados a Classe II sendo avaliados tamanho e posição de maxila e mandíbula, tipo facial definido pela direção de crescimento e perfil tegumentar. Quatro subfenótipos foram verificados caracterizando a Classe II.

Conclui-se que a maloclusão de Classe II esquelética apresenta 4 principais componentes morfológicos e quatro subfenótipos característicos o que pode melhorar o diagnóstico e auxiliar estudos em genética.

PN1521 Análise do decaimento de força dos elásticos ortodônticos intermaxilares

Mendes Junior TE*, Paiva JB, Rino Neto J, Rodrigues Filho LE, Kanashiro LK, Fantini SM
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
tadeumjr@usp.br

Os elásticos ortodônticos são dispositivos auxiliares essenciais durante o tratamento ortodôntico. O objetivo desse trabalho foi avaliar o decaimento de força dos elásticos ortodônticos de diferentes marcas comerciais, com quatro diâmetros diferentes e intensidades de forças leves e médias. Os elásticos foram submetidos a teste dinâmico e estático. Durante o teste dinâmico eles foram estendidos a distância de três vezes o diâmetro interno, conforme preconizado pelos fabricantes, e, em seguida, alongados por mais 11 mm correspondendo a distância maxilo-mandibular durante movimentos de fala. Eles foram submetidos a 10 ciclos, cada ciclo com duração de 10 minutos a cada hora. Durante esse período houve três intervalos, com duração de duas horas e meia, simulando os horários das refeições. No teste estático, os elásticos permaneceram estirados a 3 vezes o diâmetro interno, correspondendo ao período noturno do paciente o qual não apresentam movimento mandibulares significativos. As leituras de força foram realizadas a cada ciclo durante 12 horas, e uma última leitura as 24 horas. Em funções das características das amostras os testes estatísticos utilizados foram, o teste ANOVA e o teste Scott-Knott. O maior decaimento de força acontece na primeira hora de uso dos elásticos, seguindo por menores decaimentos nas horas seguinte, até o período de 24 horas.

Os elásticos devem ser trocados a cada dia, para manutenção da força durante o tratamento ortodôntico

PN1522 Avaliação da dimensão transversal mandibular após a expansão rápida da maxila utilizando modelos digitais

Antelo OM*, Pacheco AAR, Rosário Junior AF, Oliveira WL, Sabatoski CV, Guariza Filho O, Camargo ES, Tanaka O
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
oarortodontia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e comparar, quantitativamente, as dimensões transversais entre os primeiros molares permanentes inferiores, antes e após o procedimento de expansão rápida da maxila (ERM), utilizando modelos digitais. Vinte e sete modelos de gesso (16 feminino e 11 masculino, com idades entre 6 e 9 anos) foram digitalizados. As distâncias iniciais (T1) e finais, 6 meses após a ERM (T2) foram mensuradas e comparadas utilizando o programa de sobreposição de imagens Geomagic Foundation (Rock Hill, USA). A fossa central de cada primeiro molar inferior foi utilizado como ponto de referência e os valores T1 e T2 foram comparados. O aumento da distância foi em média de 0,23 milímetros. Dois pacientes apresentaram um aumento de largura acima de dois milímetros. Cinco pacientes apresentaram valores finais diminuídos.

Concluiu-se que a ERM não expandiu o arco mandibular no período analisado.

PN1523 Precisão da estabilidade dimensional de moldes de alginatos escaneados conforme o tempo de vazamento

Dias FA*, Daneu GD, Fernandes TMF, Oltramari-Navarro PVP, Almeida MR, Poleti ML, Furquim BD, Almeida RR
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.
flavi_dias@hotmail.com

Avaliar a precisão e acurácia, no escaneamento dos moldes, de quatro marcas de alginato conforme o tempo de vazamento. Oitenta moldes de um tyodont padrão foram produzidos a partir de marcas comerciais de alginato (G1: Cavex Color Change®; G2: Identic Alginato®; G3: Hydrogum 5®; G4: Jeltrate Plus®). Os moldes foram escaneados por meio do scanner 3Shape R700T em diferentes tempos: imediatamente (T1); 24h (T2), 72h (T3) e 120h (T4) após a moldagem e analisados no software OrthoAnalyzer™ 3D. Discrepância de modelos (DM), comprimento do arco, distância anteroposterior (DAP), transversal (DT) e vertical (DV) foram avaliadas. A comparação dos resultados foi realizada por meio da ANOVA no programa SPSS versão 20.0 com nível de significância de 5%. Diferenças significativas na alteração dimensional foram observadas nos materiais ao longo do tempo ($p < 0,05$). Nas DM e DAP notou-se uma variação dimensional entre os tempos, principalmente para os grupos G2 e G4. Para DT e DV houve diferenças entre os grupos, principalmente nos tempos T2, T3 e T4. O grupo G1 mostrou uma contração dimensional significativa apenas em T4, para algumas DT. Os grupos G2 e G4 apresentaram maiores distorções dimensionais em DT e DV.

Os resultados mostram que os materiais de moldagem utilizados não foram dimensionalmente estáveis quando avaliados a partir de T4. Tais evidências sugerem que alginatos com tempo de armazenamento prolongado, como o Cavex Color Change, são mais precisos que alginatos convencionais.

PN1524 Impacto de dois intervalos de retorno na incidência de cárie em crianças com alto risco de cárie - ensaio clínico randomizado

Cordeschi T*, Abanto J, Bertti GO, Bönecker M
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
thaiscordeschi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de dois intervalos de retorno clínico na incidência de cárie em pré-escolares que apresentaram alto risco de cárie. Também, foram avaliadas a paralisação de lesões já existentes, ansiedade através da Escala de Imagem Facial, e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) através do B-ECOHIS, de acordo com cada intervalo empregado. A amostra foi composta por 224 de 3 a 5 anos com alto risco de cárie, de acordo com os critérios da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo. As crianças foram alocadas em dois grupos: Grupo 1 (G1) - exame clínico bucal, orientação de cuidados de higiene bucal e dieta, intervalos de retornos de 4 meses; Grupo 2 (G2) - exame clínico bucal, orientação de cuidados de higiene bucal e dieta com intervalos de retornos de 8 meses. Os exames clínicos foram realizados por um examinador treinado e calibrado, cego aos grupos de estudo. Foi realizada a detecção e atividade de lesões de cárie de acordo com o ICDAS. Um dentista externo realizou as orientações e os desfechos secundários. Os grupos foram acompanhados por 8 meses. Das crianças do estudo 27 desenvolveram novas lesões, e as médias apresentaram mais altas para G2. Crianças com mais lesões em dentina teve maior risco de desenvolver novas lesões. Pertencentes do G2 apresentaram 1,42 maior risco de não ter paralisação de lesões de cárie já existentes.

A curto prazo, o retorno de 4 e 8 meses são similares em termos de incidência de lesões de cáries, ansiedade e QVRSB para pré-escolares com alto de risco de cárie.

Apoio: Fapesp - 2014/17758-6

PN1525 Estudo eletromiográfico da deglutição em indivíduos com mordida aberta anterior

Iwamoto S*, Souza EM, Valdrighi H, Vedovello Filho M, Venezian GC, Nagae MH, Degan WV
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
sidneyortodontista@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar eletromiograficamente a deglutição em indivíduos com mordida aberta anterior comparando a indivíduos com oclusão clinicamente normal. A amostra foi composta 15 indivíduos com oclusão clinicamente normal e 15 indivíduos com mordida aberta anterior na faixa etária de 15 e 35 anos. Foram coletados sinais dos músculos utilizando eletromiógrafo Miotool 4000®, software Miograph, sensores SDS 500 e eletrodos descartáveis posicionados nos músculos supra-hióideos seguindo normas preconizadas pelo SENIAM. Foram feitos três registros da deglutição de 5 ml de água durante 5 segundos. O instante de máxima ativação (imax) e período ativo (on) foram normalizados considerando o pico máximo da amplitude da deglutição como valor de 100%. O software MATLAB R2009a foi utilizado para esse processamento. Verificou-se estatisticamente (Teste t) que houve diferença entre os grupos para a variável instante de máxima ativação ($p = 0,0138$) e para o período ativo ($p < 0,0001$) detectando-se maiores valores para mordida aberta anterior.

Concluiu-se que há diferença no padrão de deglutição de indivíduos com mordida aberta anterior comparados a indivíduos com oclusão clinicamente normal.

PN1526 Percepção do desvio da linha média na estética do sorriso por indivíduos em tratamento ortodôntico

Galindo TM*, Cury Saramago AA, Motta AFJ
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
galindoortodontia@gmail.com

A maior motivação para a busca do tratamento ortodôntico é a estética do sorriso, daí a importância de conhecer a expectativa do paciente em relação ao tratamento. Nesta pesquisa foi avaliada: a percepção estética do desvio da linha média superior por indivíduos em tratamento ortodôntico; a influência de estruturas adjacentes ao sorriso na percepção do desvio e a diferença da percepção entre pacientes da Universidade Federal Fluminense (UFF) e do consultório particular. A fotografia de uma mulher sorrindo foi modificada, produzindo desvios de 1 até 5 mm da linha média dentária superior para o lado esquerdo em relação a linha média facial. Doze fotografias foram recortadas para a obtenção de duas configurações diferentes: grupo A - incluindo os lábios, o mento e 2/3 do nariz; e grupo B - incluindo apenas os lábios. As fotografias foram dispostas aleatoriamente e submetidas aos pacientes para avaliação. Os avaliadores perceberam desvios de linha média a partir de 2mm. Entre as fotos do grupo A e B houve diferença significativa nos desvios de 2mm e 3mm. Na comparação entre pacientes da UFF e do consultório particular foi encontrada diferença entre as fotos do grupo A sem desvio e com desvio de 2mm, 4mm e 5mm.

Indivíduos leigos tratados ortodonticamente são capazes de detectar desvios da linha média dentária maxilar a partir de 2mm. Houve influência de estruturas adjacentes ao sorriso na percepção do desvio para os pacientes do consultório particular. Os pacientes tratados na UFF foram mais críticos em sua avaliação do que os pacientes tratados no consultório particular.

PN1527 Morfologia craniofacial mais frequentemente herdada em famílias com indivíduos com maloclusão de Classe III

Silver KJCMP*, Nuernberg CC, Candemil MMA, Bolognese AM
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
katherinecarvalho@ortodontia.ufrj.br

Avaliou-se similaridades na morfologia mandibular de indivíduos pertencentes à famílias com sujeitos Classe III em pelo menos duas gerações, a partir da análise de radiografias cefalométricas laterais. Oito pontos cefalométricos (Cd, Ar, Go, Ag, Me, Gn, Pog, B) foram digitalizados para os 195 integrantes da amostra, divididos nas oito famílias estudadas (F1, F2, F3, F4, F5, F6, F7, F8). Três parâmetros (gênero, classificação de Angle e faixas de idade) foram empregados para comparar indivíduos da mesma família e entre todas as famílias através da Análise Generalizada de Procrustes. O tamanho foi avaliado pelo teste t de Student, gênero testado pela ANOVA, já nas três classes de Angle e as cinco faixas de idade aplicou-se MANOVA. A amostra total apresentou diferenças significantes no tamanho mandibular entre gêneros e faixas de idade com crescimento finalizados e aquelas que ainda iriam crescer. As classes de Angle não tiveram diferenças. O tamanho mandibular mostrou-se diferente entre faixas de idade nas F1, F2 e F5; F3 diferiu entre gêneros e F7 entre as Classes I e III. A comparação dos resíduos de forma mandibular diferiu para todos os grupos analisados na amostra, com exceção da comparação entre Classes I e II e entre as faixa de idade G5-G4. F1 apresentou-se diferente entre os gêneros, e as faixas de idade G1-G4.

A forma mandibular revelou-se semelhante para os parâmetros estudados nas outras famílias. Indivíduos da mesma família tem forma mandibular semelhante, mas diferem no tamanho entre alguns grupos, a amostra total mostrou grande variação de forma e tamanho mandibular nos parâmetros estudados.

PN1528 Acompanhamento a Longo Prazo das Alterações das Vias Aéreas após avanço maxilar com distração osteogênica em pacientes fissurados

Copello FM*, Sant'Anna EF, Maia LHEG, Lau GWT, Ruellas ACO
Odontopediatria e Ortodontia Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
flavio.copello@yahoo.com.br

A distração osteogênica (DO) com o distrator externo rígido (DER) promove um avanço significativo decorrente do estiramento gradual dos ossos da face. A compreensão das alterações dimensionais das vias aéreas é importante, principalmente quando o sistema DER é usado em pacientes com problemas respiratórios. O objetivo deste trabalho foi avaliar a longo prazo os efeitos do avanço maxilar com DER nas vias aéreas de pacientes fissurados. Foram incluídos neste estudo, 15 pacientes fissurados, com idades de 14 a 25 anos, apresentando hipoplasia maxilar e uma relação de classe III, com overjet \geq -6mm. Foram realizadas análises dimensionais das vias aéreas e do posicionamento dos maxilares em radiografias cefalométricas laterais digitalizadas obtidas em 3 intervalos. Inicial (T0), imediatamente após a distração (T1) e 1 ou mais anos após a distração (T2). Para avaliar as diferenças entre os tempos avaliados, foi utilizado teste de Wilcoxon associado ao teste Delta Cliff. Foi utilizado o software R Core Team 2016 e adotado um nível de significância de 5%. A análise da diferença entre os intervalos demonstrou uma melhoria significativa nas dimensões anteroposteriores das vias aéreas superiores imediatamente após a distração, T0-T1 ($p=0,001$), permanecendo estável no período de acompanhamento, T1-T2 ($p=0,133$).

As vias aéreas inferiores e na região da base da língua não apresentaram alterações significativas. Os resultados sugerem que o avanço da maxila em pacientes fissurados adultos é um procedimento eficaz e estável para ampliar as dimensões das vias aéreas superiores.

PN1529 Mudanças 3D dentoalveolares mandibulares associadas ao aparelho Herbst: um estudo retrospectivo de caso-controle

Cheib PL*, Cevidanes LHS, Ruellas ACO, Souki BK
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
paulalc27@hotmail.com

Objetiva-se avaliar tridimensionalmente as mudanças dentoalveolares mandibulares em pacientes Classe II tratados com o aparelho Herbst (GH). Desenhou-se um estudo retrospectivo de caso-controle. O cálculo amostral, baseado na análise dos primeiros 10 pacientes, indicou a necessidade de 25 pacientes em cada grupo para um poder de 80% e nível de significância de 5%. Assim, selecionou-se tomografias computadorizadas de feixes cônicos (TCFC) de 50 pacientes, sendo 25 do GH, e 25 pareados pelo mesmo padrão oclusal e estágio de maturação esquelética, porém que receberam outros tratamentos odontológicos que não ortopedia funcional (GC). A partir das TCFC obtidas antes (T0) e após o tratamento (T1), fez-se: a) registro na base craniana para avaliar o deslocamento mandibular; b) registro regional na mandíbula para analisar o crescimento mandibular e os movimentos dentários; c) avaliações quantitativas de mudanças nas projeções X, Y, Z e 3D. Encontrou-se deslocamento mandibular para baixo tanto no GH (2,4 mm) quanto no GC (1,5 mm, $P > 0,05$). Significativo deslocamento mandibular adicional para frente foi observado no GH (1,7 mm, $P < 0,05$). GH mostrou significativo ganho de crescimento superior e posterior do côndilo em comparação com o GC (3,5 mm e 2,0 mm, respectivamente, $P < 0,05$). Molares mesializaram (1,1 mm) e incisivos vestibularizaram (6,1°) no GH.

Conclui-se que o Herbst tem associação com significativo deslocamento anterior da mandíbula, devido à mudança na direção e magnitude do crescimento condilar comparativamente ao GC. Molares mesializaram e incisivos vestibularizaram.

Apoio: FIP - Fundo de Investimento à Pesquisa da PUC Minas. - 2014/8545-S1

PN1530 Resistência ao cisalhamento de bráquetes cerâmicos colados com resina composta restauradora

Destro PR*, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Santamaria Júnior M, Vedovello SAS
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
p.rossetti@hotmail.com

Resistência adesiva de duas técnicas de colagem diferentes, aplicação de adesivo no esmalte (convencional) e aplicação de adesivo na resina (modificada), em bráquetes cerâmicos. Foram utilizados 40 dentes incisivos centrais bovinos divididos aleatoriamente em dois grupos (n=20) (Grupo A - Técnica modificada de colagem e Grupo B - Técnica convencional de colagem). Para montagem dos corpos de prova, os dentes foram incluídos em tubos de PVC e resina acrílica, na posição vertical. Em todos os dentes foram realizadas profilaxias com pedra pomes e condicionamento com ácido fosfórico 37% durante 30 segundos, conforme as recomendações do fabricante. Para fixação dos bráquetes, foram utilizados o adesivo Adper Single Bond(3M ESPE) e resina composta fotopolimerizável Charisma (Heraeus). Após ter sido avaliado se os dados de resistência de união ao cisalhamento apresentavam normalidade e homogeneidade de variância, as técnicas de colagem foram comparadas entre si pelo teste t de Student para amostras independentes ($p = 0,831$).

A técnica de colagem não influenciou significativamente a resistência de união ao cisalhamento de bráquetes, concluindo que, além da técnica modificada de colagem ser eficaz quanto à convencional, diminui o tempo de prática clínica.

PN1531 Relationship between dentofacial changes, upper airway obstructions and persistent deleterious oral habits in the age group 7-13 years

Guss NO*, Calmon KS, Luchi BF, Araújo MTM, Pacheco MCT
Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
natan.guss@live.com.au

The aim of this study was to investigate the cause-effect relationship between the presence of deleterious oral habits (DOH) and dentofacial changes and upper airway obstructions, at the age group of 7-13 years. The sample consisted of 1053 students ranging from 7 to 13 years of age from 13 public elementary schools. The students were examined by a multidisciplinary team involving Medicine and Dentistry. After collection, data was analyzed statistically, in which the cause-effect relationship between the presence of DOH and dentofacial and respiratory changes was verified by directly and inversely multiple logistic regression. It was found that 47.8% of the examined students had a persistent DOH. It was verified that the presence of a habit increases the chance of upper airways obstruction as well as the persistence of a habit is influenced by obstructed upper airways. The presence of DOH increases the chance of dentofacial changes, likewise, dentofacial changes influence the persistence of DOH. For example, the presence of a pacifier sucking habit increased 3 times the chance of the student to develop palatine tonsil hypertrophy; also, the presence of palatine tonsil hypertrophy increased 3 times the chance of pacifier sucking habit persistence.

The persistence of DOH at older ages can both influence and be influenced by the presence of dentofacial changes and/or upper airways obstructive changes, without being possible to state which of them would be cause or consequence.

Apoio: FACITEC

PN1532 Alfabetismo em saúde bucal dos pais/responsáveis e a experiência de cárie dentária nas crianças

Felipak PK*, Barasul JC, Daros BCI, Assunção LRS, Fraiz FC, Menezes JVN
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
patriciakochany@gmail.com

A compreensão dos pais/responsáveis sobre questões relacionadas à saúde bucal é importante para o estabelecimento de estratégias de educação e saúde no contexto familiar. Este estudo transversal teve como objetivo avaliar a associação entre o alfabetismo em saúde bucal (ASB) de pais/responsáveis, variáveis socioeconômicas e demográficas e cárie dentária de seus filhos. Foram incluídos na amostra 205 pares responsáveis/crianças (6 a 12 anos) em atendimento odontopediátrico na Universidade Federal do Paraná. Examinadores calibrados ($\kappa > 0,80$) aplicaram a versão brasileira do *Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry* (BREALD-30), para avaliação do ASB, e os pais/responsáveis responderam a um questionário. As crianças foram examinadas através dos critérios da Organização Mundial de Saúde para o índice CPO-D. A associação entre ASB e demais covariáveis foi analisada através do teste qui-quadrado ($\alpha=0,05$). A prevalência de cárie dentária nas crianças com responsáveis com baixo ASB foi 60% maior (RP=1,6; IC95%:1,23-2,28) quando comparado ao grupo com alto ASB. Também houve associação significante entre baixo ASB e a menor escolaridade dos responsáveis ($P < 0,001$), menor renda mensal familiar ($P=0,01$), maior número de moradores na casa ($P=0,03$), maior tempo desde a última consulta odontológica do responsável ($P=0,04$) e pior percepção do responsável sobre a saúde bucal das crianças ($P=0,001$).

Conclui-se que o ASB dos responsáveis está associado com a experiência de cárie das crianças e é influenciado por condições socioeconômicas e demográficas.

PN1533 Estresse materno, fatores clínicos, demográficos e comportamentais associados a ocorrência de traumatismo dentário em escolares

Miranda EFP*, Drumond CL, Souza DS, Marques LS, Ramos Jorge ML, Ramos-Jorge J
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
ednelemiranda@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre estresse materno, fatores clínicos, demográficos, comportamentais e a ocorrência de traumatismo dentário em escolares. Um estudo transversal foi conduzido em uma amostra de 396 escolares de oito a 11 anos de idade na cidade de Diamantina-MG. O exame clínico para avaliação de traumatismo dentário (O'Brien) e de overjet foi realizado por um examinador previamente treinado e calibrado. O estresse materno foi avaliado através do Inventário de Sintomas de Stress de Lipp. Fatores demográficos e comportamentais, tais como amamentação e hábitos de sucção não nutritiva, foram avaliados por meio de um questionário direcionado aos pais/cuidadores dos escolares. Modelos de regressão de Poisson hierarquicamente ajustados foram utilizados para análise dos dados. A prevalência de traumatismo dentário foi 75% maior entre os escolares que foram amamentados por menos de seis meses (RP: 1,75; IC 95%: 1,16-2,66), 72% maior entre aqueles que apresentaram sucção digital após os três anos de idade (RP:1,72; IC95%: 1,16-2,56) e 91% maior entre escolares com overjet maior do que 3 mm (RP:1,91; IC95%:1,29-2,84). O estresse materno perdeu a significância na análise multivariada.

A duração da amamentação e da sucção digital, bem como o overjet acentuado, foram fatores associados à ocorrência de traumatismo dentário em escolares de oito a 11 anos de idade.

Apoio: FAPEMIG

PN1534 Avaliação do incremento no CPO-S em relação à severidade da hipomineralização molar-incisivo (HMI)

Guimarães TT*, Americano GCA, Machado JA, Soares DV, Soviero VM
Odontologia Preventiva e Comunitária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
thaistguimaraes@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o incremento do CPO-S em pacientes com HMI. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética local (CAAE: 07753213.0.0000.5259). A amostra foi selecionada dentre pacientes que compareceram para primeira consulta na clínica de Odontopediatria da FO-UERJ entre 2012 e 2014. Os critérios de inclusão foram: presença de HMI e idade entre 6 e 9 anos. Foram selecionadas 41 crianças, 22 meninos (53,7%) e 19 meninas (46,3%), com idade média de 8,1 anos (±0,95). A HMI foi classificada em leve (opacidades demarcadas) ou severa (fratura pós-eruptiva do esmalte) de acordo com a EAPD e o índice de cárie foi avaliado pelo CPO-S, seguindo critérios da OMS. Os exames foram realizados por 2 examinadores calibrados. Os dados foram analisados utilizando teste kappa para reprodutibilidade dos dados e Mann-Whitney para a diferença no incremento do CPO-S. Os valores kappa para cárie variaram de 0,83 a 0,95 e para HMI, de 0,90 a 0,93. O intervalo entre os exames foi, em média, de 1,4 anos. O CPO-S inicial foi de 0,50 (±0,76) nos casos de HMI leve e de 4,30 (±4,16) nos de HMI severa. No segundo exame, o CPO-S aumentou para 0,64 (±1,15) nos casos de HMI leve e para 6,40 (±4,72) nos de HMI severa. O incremento no CPO-S foi de 0,14 (±0,53) na HMI leve e de 2,11 (±2,58) na HMI severa. A diferença foi significativa estatisticamente (p=0,001).

Pacientes com HMI severa tiveram incremento no CPO-S significativamente mais alto do que pacientes com HMI leve, sugerindo que além de detectar a HMI, classificar sua severidade é importante para definir um protocolo de acompanhamento desses pacientes.

Apoio: FNDE

PN1535 Alterações espontâneas do arco dentário inferior após as expansões rápida e lenta da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas

Alves ACM*, Assis VH, Calil LR, Almeida AM, Garib DG
Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
arthurcesar_88@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar as alterações dentoalveolares espontâneas do arco dentário inferior, após as expansões rápida e lenta da maxila em pacientes com fissuras labiopalatinas completas bilaterais (FLCB). A amostra foi constituída por 46 pacientes com FLCB, divididos em dois grupos de estudo. Um grupo foi composto por 21 pacientes submetidos à expansão rápida da maxila com o expansor Hyrax, enquanto que o outro foi constituído por 25 pacientes submetidos à expansão lenta maxilar com o aparelho quadri-hélice. Modelos digitais do arco dentário inferior foram obtidos para cada paciente imediatamente antes da expansão (T1) e seis meses pós-expansão (T2). A largura, o comprimento e o perímetro do arco dentário inferior foram medidos por meio do programa Orthoanalyzer®. As comparações intergrupos e interfaces foram realizadas por meio do teste t de Student e do teste t pareado, respectivamente. Observou-se um aumento estatisticamente significativo da distância intersegundos molares deciduos inferiores no grupo de pacientes submetidos à expansão rápida da maxila. O grupo de indivíduos tratados com expansão lenta da maxila apresentou um aumento estatisticamente significativo da distância interprimeiros molares permanentes. O comprimento e o perímetro do arco dentário inferior permaneceram estáveis em ambos os grupos estudados.

Alterações dentoalveolares espontâneas clinicamente insignificantes foram encontradas na região posterior dos arcos dentários inferiores de pacientes com FLCB, seis meses após as expansões rápida e lenta da maxila.

PN1536 Intenção de introdução do açúcar de mesa na dieta infantil por gestantes e associação com métodos educativos e alfabetismo em saúde bucal

Reyes MRT*, Camargo CA, Vilella KD, Fraiz FC, Souza JF, Benelli EM, Assunção LRS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
magdalenortorres83@gmail.com

A introdução do açúcar na dieta deve ser evitada antes dos dois anos de idade. Este estudo avaliou em gestantes a intenção de introdução do açúcar de mesa na dieta de seus futuros bebês e sua associação com o alfabetismo em saúde bucal (ASB) e com diferentes intervenções educativas. Foram alocadas aleatoriamente 175 participantes nas intervenções oral padronizada, escrita e controle, abordando práticas de alimentação e higiene bucal em crianças menores de dois anos de idade. O grupo controle recebeu intervenção através de um folheto sobre câncer bucal. ASB foi avaliado pela versão brasileira do Rapid Estimate of Adult Literacy in Dentistry (BREALD-30), e dicotomizado em alto (score≥18) e baixo (score<18). A intenção de introdução do açúcar foi avaliada em meses antes das intervenções, imediatamente após (pós-teste) e quatro semanas após (teste de seguimento). Os dados foram avaliados por meio de testes não paramétricos (α=0,05). Ao final do seguimento, 162 gestantes foram avaliadas. Houve um aumento significativo na média de idade de introdução do açúcar entre o pré-teste e pós-teste (P<0,001) e entre o pré-teste e teste de seguimento (P<0,001). Apenas a orientação oral mostrou maior eficácia no pós-teste (P=0,006), sem haver diferenças no teste de seguimento entre os métodos. Menores médias foram encontradas para participantes com baixo ASB no pré-teste e pós-teste (P=0,003; P=0,048, respectivamente).

Esses resultados evidenciam a necessidade de reforços educativos periódicos em saúde no aspecto estudado e atenção especial à gestantes com baixo ASB.

PN1537 Avaliação do colágeno no osso de ratos tratados com etanol a 10% no padrão binge e submetido ao tratamento ortodôntico

Mattos PM*, Araujo CM, Machuca OF, Guimarães LK, Ignácio SA, Guariza Filho O, Tanaka O, Camargo ES
Pos Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
paolammattos@gmail.com

Objetivou-se avaliar as alterações teciduais decorrentes da administração de etanol a 10% no padrão binge, por meio da expressão do colágeno no osso do lado de tensão dos dentes submetidos à força ortodôntica. Foram utilizados ratos Wistar machos (n = 60), divididos em dois grupos, grupo Controle (GC): Administração de soro fisiológico a 0,9%; Grupo Experimental (GE): Administração de Etanol na concentração de 10% em soro fisiológico a 0,9%, no volume de 1,14 g/kg/dia. Após o 30º dia de administração foi aplicada força de 25 cN com mola fechada de níquel-titânio para mover o primeiro molar superior direito para mesial. Os grupos foram subdivididos nos subgrupos 2, 14 e 28 dias, correspondendo ao número de dias de movimentação dentária. Utilizou-se a coloração Picrosírius para avaliar a expressão do colágeno no osso no lado de tensão da raiz mesiovestibular do primeiro molar superior direito. Não foi verificada diferença estatisticamente significativa entre grupo experimental e grupo controle.

Conclui-se que o consumo de etanol a 10% no padrão binge não influenciou na deposição de colágeno no osso alveolar de dentes de ratos movimentados ortodonticamente.

PN1538 Influência do tipo de dispositivo intrabucal na quantidade de perda de esmalte em estudos in situ de erosão

Jordão MC*, Bergantin BTP, Dionísio EJ, Ionta FQ, Mendonça FL, Honório HM, Machado MAAM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
maisaicjordao_usp@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do tipo de dispositivo intrabucal (mandibular X palatino) no desgaste do esmalte diante de ciclagem erosiva *in situ*. Após seleção dos blocos de esmalte bovino pela dureza de superfície, os mesmos foram aleatorizados em 2 grupos: P - dispositivo palatino; M - dispositivo mandibular. Na etapa *in situ* cada voluntário (n=20) utilizou simultaneamente 1 dispositivo palatino (P) e 2 mandibulares (M), um do lado direito e outro esquerdo, totalizando 8 espécimes de esmalte (4 P e 2 em cada M). A ciclagem erosiva consistiu na imersão dos dispositivos em ácido clorídrico 0,01 M (pH 2,3) por 2 minutos e reinserção destes na cavidade bucal. Este processo foi repetido 4 vezes ao dia durante 5 dias. Ao final, a avaliação da perda de esmalte foi realizada por perfilometria e os voluntários responderam a um questionário quanto ao conforto dos dispositivos testados. Os dados foram submetidos ao teste T pareado (p<0,05). Os resultados mostraram que os espécimes localizados no dispositivo palatino apresentaram maior desgaste erosivo quando comparados aos fixados no dispositivo mandibular (p<0,05). Além disso, todos voluntários relataram maior conforto no uso do P.

Conclui-se que o dispositivo palatino é mais confortável e resultou em maior perda de esmalte quando comparado com o dispositivo mandibular, assim sendo sugere-se o seu uso em protocolos in situ que queiram mimetizar um paciente com alto risco de erosão dentária.

Apoio: CAPES

PN1539 Estudo da presença de microorganismos em alicates ortodônticos utilizados por dentistas no curso de especialização

Kubo H*, Delgado IF, Jalvino SA, Ilinsky RS, Orotolani CLF, Novais RB, Leal TP
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
hatsuokubo@yahoo.com.br

O exercício da odontologia envolve uma série de peculiaridades que predisõem a um alto risco de contaminação cruzada, por agentes patológicos presentes na saliva, sangue e vias respiratórias do paciente. Nesse sentido, medidas de biossegurança visam não somente a proteção do paciente quanto de toda equipe envolvida nos processos de saúde, essas ações são cada vez mais seguras, amplas, fáceis de processar e acessíveis. No entanto, muitas vezes essa mobilidade preventiva é negligenciada pelas equipes odontológicas. Na especialidade de ortodontia é comum o atendimento de grandes demandas de pacientes e o uso de inúmeros acessórios, muitas vezes não sendo realizado o processo de esterilização dos materiais entre os atendimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar quais microorganismos são encontrados em alicates utilizados na prática ortodôntica colhidas em caixas de armazenamento de alunos do curso de pós-graduação em uma instituição de ensino particular em São Paulo. Foram analisadas 50 amostras de alicates, 25 alicates de corte distal e 25 alicates de corte de fios. O material coletado foi isolado nos meios de cultura, Ágar MacConkey e Ágar Mitos Salivarius. Encontrou-se colônias com características sugestivas de Streptococcus salivarius, Streptococcus mutans e Pseudomonas aeruginosa em todas as amostras.

Concluiu ser necessário formas mais eficazes de acondicionamento e assepsia desses materiais antes de seu manuseio pelos profissionais e uso em pacientes, evitando a contaminação cruzada.

PN1540 Genotoxicidade e citotoxicidade de pastas endodônticas para dentes deciduos com o uso do teste de micronúcleo e do ensaio cometa

Santos NCN*, Ramos MESP, Cerqueira EMM
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.
santosncn@uesb.edu.br

O objetivo foi avaliar efeitos citotóxicos e genotóxicos das pastas obturadoras (óxido de zinco, hidróxido de cálcio P.A., agregado trióxido mineral e pasta iodoformada). Para o teste de micronúcleo, camundongos Swiss machos, foram utilizados, com administração intraperitoneal. Ciclofosfamida foi controle positivo e controles negativos: dimetilsulfóxido e solução salina tamponada. Os animais foram sacrificados 24h e 48h após tratamento, medula óssea extraída e analisados 1000 eritrócitos policromáticos/animal, à microscopia óptica e teste cego. A citotoxicidade foi avaliada pela relação eritrócito policromático / eritrócito normocromático em 200 eritrócitos/animal. Para ensaio cometa, linfócitos humanos foram cultivados em diluições das pastas obturadoras, durante 3h, a 37°C, em atmosfera de 5% de CO₂, sendo controles positivos: metil-metanossulfonato e doxorubicina e controles negativos: água destilada e dimetilsulfóxido. Foram computados 100 cometas/lâmina, sob microscopia de fluorescência. A análise estatística foi realizada com o teste condicional para comparação de proporções, análise de variância e teste de Tukey. Animais tratados com a pasta iodoformada e com óxido de zinco apresentaram efeitos genotóxicos e citotóxicos destas. Hidróxido de cálcio P.A. e agregado trióxido mineral não apresentaram efeitos genotóxicos nem citotóxicos.

Estes resultados mostram a necessidade de reavaliação do uso do óxido de zinco e pasta iodoformada e suscitam a realização de estudos adicionais avaliando a genotoxicidade e citotoxicidade destas pastas.

PN1541 Avaliação do fluor fosfato acidulado sobre a eficácia do laser de CO₂ em reduzir a desmineralização do esmalte dentário - estudo in situ

Lopes LM*, Zancopé BR, Rodrigues LP, Steiner Oliveira C, Rodrigues LKA, Nobre dos Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
lenita_m_l@hotmail.com

Este estudo avaliou *in situ* o efeito de um laser de CO₂ ($\lambda = 10,6 \mu\text{M}$, 11,3 J / cm²) e da aplicação de flúor fosfato acidulado (FFA) na desmineralização do esmalte, na formação de fluoreto de cálcio (CaF₂) e fluorapatita (FAP) em esmalte desmineralizado e na concentração de fluoreto (F) no biofilme dental. Durante quatro fases de 14 dias, 16 voluntários utilizaram dispositivos palatinos contendo blocos de esmalte humanos atribuídos aos grupos de tratamento, como se segue: (1) esmalte desmineralizado, (2) dentifício sem flúor, (3) dentifício sem flúor + laser, (4) dentifício sem flúor + FFA, (5) dentifício sem flúor + FFA + laser, (6) dentifício fluoretado, (7) dentifício fluoretado + laser, (8) dentifício fluoretado + FFA, (9) dentifício fluoretado + APF + laser. Foi gotejada solução de sacarose a 20% sobre as placas 4 vezes por dia. Todas as condições de irradiação foram significativamente eficazes na inibição da desmineralização do esmalte ($p < 0,05$), mas não foi encontrado efeito sinérgico entre eles ($p > 0,05$). Grupo 9 apresentou a maior concentração de flúor no biofilme.

A irradiação com laser de CO₂, aplicação de FFA e do dentifício fluoretado foram altamente eficazes no aumento CaF₂, FAP e na inibição da progressão da lesão do esmalte dental desmineralizado.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/02885-7

PN1542 Avaliação 3D dos efeitos dentais promovidos pelo aparelho de Herbst Bandado

Munoz JFM*, Raveli DB, Almeida KCM, Santos Pinto A, Raveli TB
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
jfrmm@hotmail.com

Efeitos dento-esqueléticos, estabilidade e eficiência do tratamento da má oclusão de classe II com aparelho de Herbst têm sido reportados em vários estudos. O intuito deste estudo foi avaliar utilizando modelos digitais, os efeitos dentais originados pelo tratamento ortodôntico utilizando um tipo de Herbst Bandando em pacientes com má oclusão de classe II divisão 1. Modelos de gesso bimaxilares T1 (sem tratamento) e T2 (Após remoção do Aparelho de Herbst Bandando, utilizado 8 meses na média) de 34 pacientes, 22 homens e 12 mulheres, dentro do período pós-pico de crescimento pubertário (segundo avaliação carpal), foram digitalizados no escâner digital D700 (3shape®) e analisados com o software VistaDent® (GAC). Erro do método foi avaliado pelo Coeficiente de Correlação Inter classe (ICC: 0.98) e Teste T student para diferença das médias ($P=0.05$) com confiabilidade do 95% foi utilizado. Não foram achadas diferenças estatísticas entre homens e mulheres, portanto as avaliações foram feitas em conjunto. Os resultados mais relevantes foram incremento negativo no Índice de Irregularidade de Little (2.7 mm) mandibular, incremento negativo na profundidade da Curva de Spee (-1.41mm), redução do Overjet (2.63mm), correção da Classe II canina de (3.62mm).

A utilização do aparelho de Herbst Bandando gera uma resposta negativa no índice de irregularidade da região anterior de incisivos mandibulares e um incremento da profundidade da Curva de Spee, mesmo promovendo correções anteroposteriores satisfatórias este dispositivo deve ser utilizado tendo em consideração este tipo de efeitos colaterais indesejáveis

PN1543 Grau de satisfação do usuário, em relação ao tratamento ortodôntico, no centro de especialidades odontológicas (CEO) em Fortaleza

Nogueira SP*, Vedovello SAS, Vedovello Filho M, Meneghim MC
Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
stephaniepn@hotmail.com

O estudo avaliou o grau de satisfação do usuário, em relação ao tratamento ortodôntico em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fortaleza. Tratou-se de um estudo epidemiológico observacional com um desenho transversal onde um questionário semi-estruturado, contendo questões relativas às variáveis biopsicossociais; grau de satisfação dos usuários no formato da escala de Likert de 5 pontos e a escala de Auto-avaliação Negativa Global (GSE). Foi selecionado um único CEO, pois é o que atende na ortodontia fixa, e deste, todos os pacientes que tiveram seu tratamento ortodôntico concluído no período de janeiro-julho de 2015, totalizando 28 pacientes. Os dados foram analisados por meio do teste qui-quadrado de Pearson. Para todas as análises foi levado em consideração o nível de significância de 5%. O serviço obteve uma nota média de 9.0 \pm 1.2, mesmo os tratamentos tendo uma média de duração de 59.1 \pm 30.0 meses. Com relação à avaliação dos fatores modificadores do grau de satisfação, não houve associação significativa entre estar insatisfeito/insuficiente ou satisfeito/muito satisfeito e os fatores biopsicossociais, como também, com o GSE ($p=0.668$).

Concluiu-se que os usuários estão satisfeitos com a finalização de seus tratamentos ortodônticos nesta instituição, sendo em sua maioria jovens acima de 16 anos. E que estudos assim, poderão ser úteis para o planejamento e execução de outros trabalhos que envolvam a avaliação dos CEOs, demonstrando que os resultados podem influenciar gestores e beneficiar as práticas e políticas de saúde bucal.

PN1544 Selamento de lesões cáries proximais em molares deciduos com infiltrante resinoso: estudo clínico controlado de boca dividida

Sarti CS*, Vizzotto MB, Bonifácio CC, Mariath AAS, Rodrigues JA
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
carolsarti@hotmail.com

Este estudo clínico controlado de boca dividida visou avaliar longitudinalmente a progressão radiográfica de lesões de cárie em superfícies proximais de molares deciduos após o selamento com infiltrante resinoso em crianças de 3 a 8 anos. Foram incluídos 15 pacientes que possuíam no mínimo duas lesões em superfície proximal de molares deciduos, com imagem radiográfica até o terço externo de dentina. Exame visual foi realizado após a separação dentária. As lesões foram alocadas de forma aleatória em dois grupos: teste (infiltrante resinoso) e controle (sem infiltrante). Os pacientes foram avaliados clinicamente quanto à presença de placa visível (IPV), sangramento gengival (ISG) e exame visual de cárie. Todos os pacientes receberam tratamento para a atividade de cárie. Ao final de 6 meses de acompanhamento as radiografias digitais foram comparadas a fim de observar presença ou ausência de progressão radiográfica das lesões teste e controle. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os grupos teste e controle (teste McNemar, $p=0,45$). Diferenças significativas (teste Wilcoxon, $p=0,01$) foram observadas entre IPV inicial (35,7 \pm 20,4) e final (13,4 \pm 8,7). Não foi observada relação significativa entre IPV, ISG e risco à carie com a progressão radiográfica das lesões (Teste Mann Whitney, $p>0,05$).

Este estudo mostrou que não houve diferença significativa na progressão de lesões de cárie em superfícies proximais seladas com infiltrante resinoso comparadas com lesões do grupo controle, no período de tempo avaliado.

PN1545 Análise por RMN dos metabólitos salivares de pacientes portadores de mucopolissacaridose

Torres RO*, Fidalgo TKS, Fernandes LBF, Antunes LAA, Almeida F, Valente AP, Souza IPR
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
rafaela.torres@hotmail.com

A Mucopolissacaridose (MPS) é uma doença rara, pouco estudada, que se caracteriza pela deficiência na enzima responsável pela quebra de glicosaminoglicanos. Este estudo piloto objetivou analisar o perfil da saliva total de pacientes portadores de MPS em relação a clinicamente saudáveis (CS). O grupo CS foi composto por amostras salivares de 20 indivíduos e o grupo de MPS foi composto por amostras salivares de 4 pacientes. As amostras de saliva total não estimulada foram centrifugadas por 1 hora a 10.000g a 4°C. Os espectros 1H de RMN foram coletados por meio de um espectrômetro Bruker 500 MHz a 25°C. Para avaliar se havia distinção entre os grupos foi utilizada a análise discriminante pelos mínimos quadrados parciais (PLSDA); e para avaliação de cada metabólito, utilizou-se o teste de Mann-Whitney (p<0,05). No grupo GS, 59% era do gênero masculino e no MPS, 50% era feminino. O PLSDA demonstrou diferença entre os perfis de metabólitos entre o GS e MPS. Os componentes principais 1 e 2 foram responsáveis por 61,2% da variação total e o modelo apresentou acurácia (ACC) de 95,83%. Na análise multivariada e univariada, houve diferença estatística nos componentes: glicose, sacarose, acetato, propionato e glicina (p<0,05). Além deles, a análise univariada demonstrou diferença nos níveis de alanina e etanol (p<0,01).

Conclui-se que há diferença do perfil salivar de pacientes portadores de MPS em relação ao grupo clinicamente saudável.

Apoio: CAPES

PN1546 Carga, Descarga e Fadiga nos Fios de Níquel-Titânio Superelásticos e Termoativados

Santos CB*, Araújo PPB, Silva NP, Correr Sobrinho L, Nouer PRA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
chiaene13bsx@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi comparar a força média dos fios de Níquel-Titânio termoativados e superelásticos entre si, em ensaios de flexão de três pontos, com carga imediatas e após 30 dias tensionados 1 e 5 milímetros, em gabaritos inseridos em meio bucal simulado. Foram usadas três marcas, nos calibres: .016" x .022", .017" x .025" e .019" x .025", em ensaios de 1 e 5 milímetros em carga e descarga, com a temperatura estabilizada em 37° Celsius. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e análise de variação (ANOVA) com nível de significância de P<0.05%. Os resultados demonstraram que todos os fios nos ensaios de 5 milímetros apresentaram o efeito da superelasticidade. Nos ensaios de 1 milímetro este efeito não se apresentou. Em todas as marcas e calibres nos ensaios de 5 milímetros, os fios de Níquel-Titânio termoativados apresentaram forças menores que os superelásticos tanto na carga quanto na descarga. A exceção foi no ensaio de 1 milímetro, onde uma das marcas com fios de .016" x .022" e .019" x .025" na descarga de 30 dias e outro .017" x .025" na carga e descarga de 30 dias, o termoativado apresentou força média maior que o superelástico.

O fator tempo em fios tensionados em meio bucal simulado, ocasionou diminuição no desempenho, particularmente no que se refere a elasticidade e aumento da susceptibilidade à deformação permanente e modificação nas forças, em maior grau no ensaio de 5 milímetros, indicando fadiga.

PN1547 Análise dos efeitos da disjunção palatal por meio de câmara térmica

Ferreira GS*, Souza MA, Silva GJV, Araújo CM, Parra AXG, Guariza Filho O, Tanaka O, Camargo ES
Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
gi.simiao@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a possibilidade do uso da Câmara Térmica na detecção de alteração de temperatura em áreas inflamadas no palato durante a disjunção palatal. Foi instalado aparelho disjuntor palatal tipo McNamara, em paciente do sexo feminino, com 7 anos e 10 meses de idade e foi utilizada câmara térmica (FLIR modelo A325), a qual mostra através de imagem infravermelha as alterações de temperatura. O protocolo para a obtenção das imagens termográficas consistiu em realizar a termografia em ambiente climatizado; padronização da posição da paciente, em decúbito dorsal com distância do Vértex até a parede da sala de 24cm; a câmara foi posicionada perpendicularmente à face do paciente com distância entre lente e lábio de 19 cm; com o auxílio de um espelho intrabucal foi obtida a imagem do palato. As imagens foram obtidas por meio da câmara térmica imediatamente após a instalação do aparelho, 2 e 7 dias após a primeira ativação. Foi observado aumento de 1,4°C na região da rafe palatina no 2º dia e queda de 0,4° no 7º dia em relação ao 2º dia. Na região lateral do palato foi observado aumento de 0,8°C no 2º dia e a temperatura se manteve no 7º dia.

A Câmara Térmica mostrou-se eficaz na detecção de alteração de temperatura no palato durante a disjunção palatal.

PN1548 Efeitos genotóxicos em pacientes com aparelho ortodôntico corretivo avaliados por frequência de micronúcleos

Silva AC*, Bracho MGF, Matsumoto MAN, Nelson-Filho P, Romano FL
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
arthur_cunha@hotmail.com

Este estudo avaliou os danos citogenéticos causados em células epiteliais bucais de pacientes submetidos a tratamentos ortodônticos corretivos e compará-los a um grupo controle. Foram 74 pacientes em tratamento ortodôntico corretivo e 21 pacientes controle, entre 14 e 35 anos de idade participaram da pesquisa, de ambos os gêneros e que estiveram em atendimento na clínica de pós-graduação em Ortodontia. Pacientes em tratamento foram divididos em 4 grupos que se diferenciaram pelo tempo de tratamento G1, n= 21 (1 mês a 12 meses de tratamento), G2, n= 21 (13 meses a 24 meses), G3, n= 23 (25 meses a 48 meses de tratamento) e G4, n=9 (mais de 48 meses de tratamento). Células foram coletadas por raspagem da parte interna da bochecha, com escova de dente e colocadas em tubos de polietileno contendo soro Fisiológico. Imediatamente após a obtenção da amostra foi realizado avaliação dos danos citogenéticos por meio do teste de micronúcleos, no Laboratório Citogenético e Mutagênese da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Análises bivariadas foram realizadas utilizando testes paramétricos (Teste t, ANOVA) e testes não paramétricos quando necessário (teste do qui-quadrado ou exato e teste Kruskal Wallis seguido de teste de pos teste de dunn). Não foi possível encontrar diferenças estatisticamente significantes para nenhuma das anomalias citogenéticas, exceto para a cariorrêxes que foi maior no grupo controle. Apenas o controle foi diferente do grupo 4.

Não foram encontrados danos estatisticamente significativos, sendo o tratamento ortodôntico seguro em pacientes saudáveis com capacidade de reparo.

PN1549 Efeito do ibuprofeno e acetaminofeno nos níveis de prostaglandina E2 durante a movimentação ortodôntica. Meta-análise de ensaios clínicos

Reinheimer DM*, Vasconcellos SJA, Martins Filho PRR
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
danireinh@msn.com

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados (ECRs) para investigar o efeito do ibuprofeno e acetaminofeno nos níveis de prostaglandina E2 (PGE2) durante a movimentação ortodôntica. Este estudo foi desenhado e descrito de acordo com as recomendações PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses). Uma busca sistemática da literatura foi realizada no PubMed, Scopus, Cochrane Central Register of Controlled Trials e Google Scholar. Para estimativa do efeito dos analgésicos não-narcóticos selecionados, foi utilizada a diferença de média dos níveis de PGE2 e intervalos de confiança (IC) de 95% em diferentes tempos do tratamento ortodôntico. Dois ECRs obedeceram aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na meta-análise. O ibuprofeno resultou em redução geral dos níveis de PGE2 comparado ao acetaminofeno (-4.98 pg/μl; IC 95% -9.53 to -0.44; P = 0.030) com moderado nível de heterogeneidade entre os estudos (I2 = 55%). Diferenças entre o ibuprofeno e acetaminofeno foram especialmente observadas 48h após aplicação de forças ortodônticas (-10.40 pg/μl; IC 95% -16.79 to -4.02; P = 0.001).

O ibuprofeno reduz os níveis de PGE2 durante a fase inicial de movimentação ortodôntica comparado ao acetaminofeno. Os efeitos destes medicamentos na modulação de outras citocinas durante os primeiros dias de aplicação de forças ortodônticas e seu impacto na movimentação dentária precisam ser esclarecidos.

PN1550 Uso de colutórios contendo clorexidina influencia a movimentação ortodôntica?

Lima RL*, Andrade-Júnior I, Silva TA, Montalvany Antonucci CC
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
renatolopeslima1@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da aplicação tópica de clorexidina a 0,12% na quantidade de movimentação dentária ortodôntica (MDO) em um modelo de remodelação óssea induzida por força mecânica em camundongos. Para isso uma mola ortodôntica foi colada no primeiro molar superior de camundongos Balb/C para indução da MDO. Os animais foram divididos aleatoriamente em dois grupos: SCLO (aplicação de gel controle sem clorexidina); CCLO (aplicação de gel com clorexidina 0,12%). Ao final do período experimental os animais foram eutanasiados e as maxilas foram escaneadas. As imagens obtidas por microCT foram mensuradas para obter a quantidade de MDO e os seguintes parâmetros ósseos foram avaliados: densidade óssea mineral (BMD), espessura da trabécula óssea (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.n), porosidade óssea (PO) e separação entre trabéculas (Tb.sp). Como resultados observamos diminuição na quantidade de MDO, porém essa diferença não foi estatisticamente significativa. Dos parâmetros ósseos avaliados, identificamos aumento estatisticamente significativo da BMD, Tb.Th e redução da PO para o grupo CCLO quando comparado ao SCLO. Para os parâmetros Tb.sp e Tb.n não houve diferença estatística entre os grupos.

Apesar do uso do gel de clorexidina ter alterado alguns parâmetros ósseos, essas alterações não foram suficientes para causar redução na quantidade de MDO. Sendo assim os resultados indicam que a utilização de gel de clorexidina como coadjuvante no controle do acúmulo de placa bacteriana poderia ser feita sem que essa prática interfira no tratamento ortodôntico.

Apoio: FAPEMIG - 5169/11

PN1551 Saúde bucal e necessidade de tratamento odontológico em pacientes infantis

Yurgel MO*, Cseko FCM, Pedro RL, Cruz CV, Costa MC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
marcela@emporiouyrgel.com.br

Objetivou-se identificar o nível de percepção dos responsáveis por crianças em relação a sua saúde bucal, comparando a queixa principal e a real necessidade de tratamento odontológico. Avaliaram-se 1009 prontuários de pacientes atendidos numa instituição de nível superior de 2005 a 2014. Coletou-se dados sobre gênero, idade, escolaridade dos responsáveis e grau de parentesco, queixa principal [revisão (QP1), ortodontia (QP2), sem queixa (QP3), dor (QP4), procedimento simples (QP5), procedimento complexo (QP6)] e tratamento proposto [Ortodontia (TP1), dentística (TP2), periodontia (TP3), endodontia (TP4), exodontia (TP5), prevenção (TP6) e cirurgia (TP7)]. O nível de percepção foi avaliado pela relação entre a queixa principal e a real necessidade de tratamento, dicotomizado em percepção boa e ruim. realizou-se estatística descritiva e aplicou-se os testes T Student e χ^2 ($p \leq 0,05$). A média de idade dos pacientes foi de 8,83 anos ($\pm 2,27$), com maior prevalência do sexo masculino (53%). A mãe foi a responsável mais frequente (50,9%) e a queixa principal foi QP2 (29,4%). Dentre os tratamentos, o mais realizado foi o TP2 (57,2%), seguido por TP1 (33,3%). O nível de percepção da maior parte da amostra foi ruim (59,4%). Porém, a queixa principal foi relacionada com o tratamento proposto ($p < 0,05$), com exceção do TP3 ($p = 0,541$). Não houve associação entre o grau de escolaridade do responsável e sua percepção sobre a necessidade de tratamento odontológico ($p = 0,838$).

O nível de percepção dos responsáveis foi considerado ruim na maior parte da amostra estudada, mas a queixa principal foi relacionada a real necessidade de tratamento.

PN1552 Efeitos da altura e sobre-ativação no sistema de força de molas T compostas de NiTi

Shibasaki WMM*, Ribeiro AA, Martins LP, Martins RP
Ortodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
wendel@ortodontiacontemporanea.com

Este estudo avaliou o efeito da altura e sobre-ativação no sistema de força produzido por uma mola T composta de níquel titânio e aço. Quarenta molas T compostas foram divididas em quatro grupos de acordo com a altura (7 ou 6 mm) e protocolo de ativação/desativação (7mm ou 7mm com 2mm de sobre-ativação). Uma máquina de ensaios "Orthodontic Force Tester", composta de duas nano-células de carga tridimensionais, mediu a força horizontal e o momento no eixo X produzidos a cada 0,5mm de desativação, enquanto a relação Momento/Força (M/F) foi calculada. Os dados foram analisados por três análises de variâncias para medidas repetidas para detectar diferenças e interações entre a altura e protocolo nas três variáveis. Foi evidenciado que as molas T com altura de 6mm produzem forças maiores (2,97N vs. 2,66N) e os momentos similares, enquanto a M/F foi maior nas molas de 7mm (5,76mm vs. 4,92mm). A ativação convencional produziu maiores forças (2,99N vs. 2,64N) e momentos (16,2Nmm vs. 13,59Nmm), mas a mesma M/F, a qual mostrou uma interação com a desativação.

As molas T com 6mm de altura produziu forças maiores, mas uma menor M/F. O protocolo convencional, sem sobre-ativação, produziu forças e momentos maiores. A M/F foi, na média, a mesma para os dois protocolos, mas a sobre-ativação das molas produziu um M/F quase constante durante a desativação.

PN1553 Qualidade de vida e bruxismo do sono em escolares de Teresina-PI

Lima CCB*, Dantas Neta NB, Bendo CB, Aquino SR, Lima MDM, Moura LFAD, Paiva SM, Pordeus IA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
cacildacb@hotmail.com

Esse estudo objetivou avaliar a associação do bruxismo do sono e fatores socioeconômicos com a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de escolares. Trata-se de um estudo transversal, com amostra de 1.053 escolares, ambos os sexos, de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Como instrumentos de coleta de dados foram utilizados o questionário de qualidade de vida Child Perceptions Questionnaire (CPQ₈₋₁₀), formulário socioeconômico e exame clínico dos escolares. Uma única examinadora previamente calibrada realizou exames bucais nas escolas ($kappa \geq 0,80$). Foram avaliados os parâmetros clínicos: cárie dentária, má oclusão, traumatismo e desgaste dentários. Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson ($p < 5\%$). O maior impacto no domínio limitação funcional foi associado com presença de bruxismo do sono (RR = 1,174; IC95% = 1,03 - 1,34), menor idade da criança (RR= 1,274; IC95% = 1,09 - 1,49) e menor renda familiar (RR= 1,551; IC95% = 1,26 - 1,92). No domínio bem-estar social, bruxismo do sono, idade da criança e tipo de escola ($p < 0,05$) estão associados com maior impacto na QVRSB. A criança com bruxismo do sono, estudante de escola pública e com estrutura familiar não nuclear tem 13%, 32% e 11%, respectivamente, maior probabilidade de impacto negativo na QVRSB, mensurada pelo escore total do CPQ₈₋₁₀.

Concluiu-se que bruxismo do sono, menor renda familiar, escola pública, menor idade da criança e estrutura familiar não nuclear repercutem negativamente na QVRSB dos escolares.

Apoio: CNPq

PN1554 Avaliação dos Parâmetros Periodontais e Salivares de Crianças com Sobrepeso em Fase de Dentição Mista

Perez MM*, Freire JSP, Ciamponi AL, Santos MTBR, Gorião R, Diniz MB, Guaré RO
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
mayra.perez@bol.com.br

O objetivo do estudo foi comparar os parâmetros periodontais (Índice de Higiene Oral Simplificado - IHO-S e Índice Gingival - IG) e salivares (fluxo salivar, osmolaridade e IgA-s) em crianças eutróficas e crianças com sobrepeso em fase de dentição mista. A amostra foi constituída por 92 crianças de 6 a 12 anos de idade (8,6 \pm 1,9 anos), de ambos os sexos. As crianças foram divididas em dois grupos de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), medidas de circunferências, dobras cutâneas e porcentagem de gordura (bioimpedância) em: (GE) crianças eutróficas (n=51) e (GS) crianças com sobrepeso (n=41). Um examinador calibrado realizou o exame clínico, utilizando o IHO-S e IG e coleta salivar de repouso. A osmolaridade salivar, o fluxo salivar e o IgA-s foram determinados. Os grupos foram comparados por meio dos testes t-Student e Mann-Whitney U e foram verificadas as associações entre as variáveis pelo Coeficiente de Correlação de Spearman (ρ) ($\alpha = 5\%$). Os valores médios de IMC, % de gordura e dobras cutâneas foram para GE 16,1 \pm 1,6; 19,3 \pm 6,0 e 18,4 \pm 5,4 e para GS 22,8 \pm 3,2; 29,8 \pm 4,1 e 29,6 \pm 7,7, respectivamente. Não foram verificadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para IgA-s, osmolaridade, fluxo salivar, IHO-S e IG ($p > 0,05$). Entretanto, o IgA-s apresentou associação moderada com a osmolaridade salivar no grupo GS ($\rho = 0,326$; $p = 0,0375$).

Pôde-se concluir que as crianças eutróficas e com sobrepeso em fase de dentição mista apresentaram semelhança nos parâmetros periodontais e salivares.

Apoio: CNPq - 477040/2012-8

PN1555 Avaliação das áreas hialinas decorrentes da movimentação dentária induzida

Teodoro JTG*, Andrade PCS, Ferlin CR, Costa LA, Crivelini MM, Cuoghi OA, Mendonça MR
Declínica Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
joanatgi@hotmail.com

As áreas hialinas (AH) são consideradas um indesejável efeito da movimentação dentária induzida (MDI), porém pouca atenção tem sido dada para este fenômeno. Sendo assim, é urgente a necessidade de mais estudos com o intuito de que protocolos de tratamentos futuros possam ser testados a fim de se evitar ou diminuir os efeitos colaterais de formação das AH. O objetivo deste estudo foi avaliar a formação das AH e a quantidade de MDI decorrentes de forças ortodônticas no modelo experimental utilizando-se molares de ratos. Foram utilizados 70 ratos machos Wistar que foram divididos em 7 grupos (n=10), um grupo controle (GC) e seis grupos (GM1, GM3, GM5, GM7, GM14 e GM21) em que o primeiro molar superior direito foi movimentado com uma mola de níquel-titânio, durante 1, 3, 5, 7, 14 e 21 dias respectivamente. Foi realizada análise histológica e semi-quantitativa das áreas hialinas e uma análise quantitativa da taxa de movimentação dentária induzida.

Concluiu-se que a MDI ocorreu em 3 fases distintas: instantânea, latência e linear. O processo de hialinização atingiu seu pico máximo aos 3 dias de movimentação dentária, neste modelo experimental, coincidindo com o pico de latência da MDI. Sendo assim, as AH estão associadas à fase de latência da MDI.

PN1556 Como pais e dentistas percebem o tratamento odontopediátrico sob sedação consciente?

Silva KC*, Corrêa Faria P, Viana KA, Magalhães VO, Sado Filho J, Gomes HS, Costa PSS, Costa LRRS
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
karitacristina93@gmail.com

Pesquisas sobre sedação em odontopediatria não tem priorizado conhecer a percepção de acompanhantes e equipe sobre o procedimento. Neste estudo observacional, buscou-se a percepção de acompanhantes e odontopediatras sobre a qualidade da sedação, a dor sentida pela criança e seu próprio estresse durante o atendimento odontológico de pré-escolares sob sedação consciente. Participaram 28 acompanhantes e 6 odontopediatras, envolvidos na sedação odontológica de 28 crianças para realização de tratamento restaurador. A percepção foi mensurada por meio de três perguntas respondidas pelos atores por meio de escala visual analógica (0-100) imediatamente após a sedação. A associação entre a percepção de acompanhantes e odontopediatras foi verificada por meio do teste de Mann-Whitney. Os acompanhantes tiveram uma percepção significativamente melhor da sedação (mediana [intervalo interquartil] de 89,0 [75,0-95,0]) em comparação aos dentistas (63,0 [17,2-84,5]) ($P = 0,007$). Entretanto, esses acompanhantes sentiram-se mais estressados (65,0 [6,0-87,0]) e acharam que as crianças sentiram mais dor (15,0 [5,0-37,0]), enquanto os escores de estresse (21,5 [5,0-58,7]) e de dor (8,0 [3,2-13,7]) foram menores de acordo com a percepção dos dentistas. Não houve diferença significativa na percepção dos dentistas e acompanhantes em relação ao estresse ($P = 0,078$) e dor ($P = 0,113$).

Concluiu-se que os pais ficaram mais satisfeitos com a sedação, embora estivessem mais estressados e julgassem que as crianças sentiram mais dor em comparação com a percepção dos dentistas.

Apoio: CNPq - 002/2014

PN1557 Acompanhamento clínico e radiográfico de 12 meses após remoção parcial ou total de lesões de cárie em molares deciduos

Justen G*, Carneiro SV, Imparato JCP, Gimenez T
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
gabijusten@hotmail.com

Este estudo *in vivo*, como parte de um estudo multicêntrico, verificou a efetividade da remoção parcial *versus* remoção total do tecido cariado em molares deciduos de crianças de 5 a 9 anos no município de Passo Fundo - RS. Onze crianças e dezoito dentes foram incluídos no estudo. Os critérios de inclusão envolveram clinicamente a presença de lesão de cárie em primeiros e segundos molares deciduos com faces oclusais e ocluso-proximais. Radiograficamente as lesões deveriam estar em metade interna de dentina com contornos bem delimitados. Os dentes foram divididos aleatoriamente em dois grupos: remoção total do tecido cariado e remoção parcial do tecido cariado. Os dentes foram restaurados com cimento de ionômero de vidro e resina composta. Os pacientes foram submetidos a avaliação clínica e exame radiográfico após 6 e 12 meses de tratamento. Os escores para avaliação clínica foram: retenção completa do material restaurador (sucesso) e perda parcial ou total do material (insucesso). Para a análise radiográfica dois avaliadores calibrados verificaram as radiografias. Foi considerado sucesso quando não houve progressão da lesão e insucesso quando a progressão se fez presente. Os resultados foram submetidos a análise descritiva. Nos grupos estudados não foram observadas falhas na interface dente/restauração e radiograficamente ocorreu paralisação do processo em 80% dos casos no grupo controle enquanto 85% no grupo experimental após 12 meses de acompanhamento.

Parece não ser necessário remover toda dentina cariada para a realização da futura restauração e paralisação do processo carioso.

PN1558 Impacto do traumatismo dental na qualidade de vida de pré-escolares

Mocellini BS*, Dias LF, Ximenes M, Pereira CS, Konrath AC, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
barbaramocellini@gmail.com

Este estudo verificou o impacto do traumatismo dental na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares por meio da Teoria da Resposta ao Item, e sua associação com alteração estética, overjet acentuado, presença de mordida aberta anterior, idade, sexo, escolaridade dos pais, renda familiar e o relato de trauma. Foi realizado um estudo transversal com 540 crianças (2 a 5 anos de idade) matriculadas em pré-escolas do município de Florianópolis, Brasil. O exame clínico foi realizado por 3 examinadores calibrados (Kappa>0,7). As variáveis clínicas coletadas foram trauma dentário ausente (sem trauma ou trauma de esmalte) e presente, presença ou ausência de overjet acentuado, mordida aberta anterior e comprometimento estético. O impacto na QVRSB foi obtido por meio do questionário *Early Childhood Oral Health Impact Scale*, assim como, escolaridade dos pais, renda familiar e o relato de trauma. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão de Poisson. A prevalência do traumatismo dental foi de 24,1%, sendo a fratura de esmalte e dentina o tipo de trauma mais prevalente. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o traumatismo dental e QVRSB, overjet acentuado, presença de mordida aberta anterior, idade, sexo, escolaridade dos pais e renda familiar (p>0,05). Houve diferença estatisticamente significante do traumatismo dental com a alteração estética (p= 0,12RP:0,619) e o relato de trauma (p<0,01RP:0,280).

Conclui-se que o traumatismo dental não causa impacto na qualidade de vida de pré-escolares e quando presente, mostrou-se associado a alteração estética e ao relato de trauma.

PN1559 Influência da tentativa de aceleração da reação de presa de CIVAV na resistência de união à dentina hígida de molar deciduo

Yoshioka L*, Hashizume LT, Magnago BD, Tedesco TK, Calvo AFB, Raggio DP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
laysia.yoshioka@usp.br

Avaliar a influência da tentativa de aceleração da reação de presa de cimentos de ionômero de vidro de alta viscosidade (CIVAV) na resistência de união à dentina (RU). Após aprovação do CEP-FOUSP, selecionou-se 80 molares deciduos hígidos alocados em 8 grupos (n=10) de acordo com apresentação do CIVAV - pó-líquido (Fuji Gold Label IX GP) - grupo F ou encapsulado (Equia Fil) - grupo E e tentativa de aceleração de presa inicial com aplicação de ultrassom - 20s (U) ou luz halógena - 60s (F) ou LED - 60s (L) ou controle (C). O esmalte oclusal foi removido em poltrix com lixa d'água #220, após, #600 por 60s para padronizar lama dentinária. Sob a dentina pré-tratada foram posicionadas cámulas de polietileno (1,0mm de altura) e preenchidas pelo CIVAV de acordo com o grupo. Após armazenamento (24h/37°C) foi realizado ensaio de microcisalhamento (1mm/min) até que ocorresse fratura do espécime. Após, foram analisados em microscópio estereoscópico (400X) para determinar o tipo de fratura (adesiva, mista ou coesiva). Os dados foram submetidos a ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). ANOVA mostrou diferença estatística para o fator *apresentação do CIVAV* e para interação entre os fatores *apresentação do CIVAV* e *fonte de energia externa*. A média e desvio padrão foram: FU 7,73 (± 2,40)^A, FF 3,70 (± 0,86)^B, FL 5,84 (± 3,16)^A, FC 5,64 (± 2,15)^B, EU 3,51 (± 1,27)^C, EF 4,82 (± 1,74)^C, EL 4,44 (± 2,21)^C, EC 3,29 (± 1,41)^C. O tipo de fratura predominante foi do tipo mista.

A aplicação de ultrassom e LED influenciaram positivamente a RU no grupo Fuji IX, entretanto, nenhum dos dispositivos utilizados influenciaram a RU de Equia Fil.

Apoio: FAPs - Fapesp. - 2014/06068-9

PN1560 Escovação dentária em indivíduos com deficiência intelectual: estudo de caso controle

Nogueira BR*, Dutra TTB, Brito LS, Mendes RF, Prado Junior RR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
basia_nogueira@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a qualidade da escovação dentária em indivíduos com deficiência intelectual (DI). Foi realizado um estudo caso controle e a amostra consistiu de: grupo estudo (GE, indivíduos com DI, n=68) e grupo controle (GC, indivíduos sem DI, n=68) pareados na proporção de 1:1 segundo aspectos socioeconômicos e demográficos. Os cuidadores preencheram um questionário sócio-econômico-demográfico e de hábitos de higiene bucal. A técnica, posição e tempo de escovação foram avaliados em uma simulação da escovação realizada pelo cuidador e/ou indivíduos. O Índice de Higiene Oral Simplificado Modificado (IHO-SM) foi usado para classificar a qualidade da escovação em: adequada, quando todos os dentes anteriores apresentassem IHO-SM 0 ou 1; ou inadequada, quando pelo menos um dente anterior tinha IHO-SM 2 ou 3. A idade média dos indivíduos foi de 8,85 (± 3,34) anos. As mães do GE foram responsáveis pela escovação com mais frequência do que aquelas do GC (p<0,001). Indivíduos de GE apresentaram mais resistência a escovação quando comparados àqueles de GC (p<0,001). Entretanto, indivíduos de GE tiveram maior frequência diária de escovação que os de GC (p=0,015). Mais indivíduos de GE apresentaram escovação adequada que aqueles de GC (p<0,001). A posição "adulto de frente para a criança/adolescente" foi mais adotada em GE do que em GC (p<0,001). Os indivíduos do GE tiveram tempo de escovação maior que os do GC (p=0,012) e o IHO-SM daqueles foi inferior ao controle (p<0,001).

Conclui-se que a qualidade da escovação dos indivíduos com DI foi melhor que a de indivíduos sem DI.

PN1561 Uso racional da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico em Ortodontia: otimizando a dose de radiação

Lira LF*, Estacia da Silveira R, Nojima LI, Souza MMG
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
larinelira@hotmail.com

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é utilizada como auxiliar de diagnóstico em Ortodontia. A otimização da TCFC para a proteção dos pacientes à radiação pode ser possível com a variação de fatores relacionados à exposição, mas mantendo a qualidade da imagem para o diagnóstico. O presente estudo avaliou a influência da variação da miliamperagem (mA) e kilovoltagem (kV) na qualidade da imagem tomográfica e na dose efetiva de radiação. Foi realizado estudo observacional do tipo transversal, utilizando a imagem tomográfica de um crânio seco obtida sob diferentes protocolos de dose efetiva de radiação, com variação nos valores de kilovoltagem e miliamperagem. As imagens foram avaliadas por cirurgiões-dentistas com diferentes níveis de formação e experiência em Ortodontia do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFRJ, objetivando verificar se existe diferença entre os pontos identificados nas estruturas anatômicas selecionadas, nos diferentes protocolos de aquisição da tomografia. Correlacionou-se os resultados com os níveis de instrução e experiência profissional. A manipulação das imagens e marcação de pontos foi realizada através do software Dolphin 3D (version 11.7, Dolphin Imaging, Chatsworth, Calif).

A precisão e acurácia dos pontos demarcados mostrou pequena variação em número de acertos em relação aos protocolos de obtenção de imagem. O nível de experiência do avaliador teve papel importante no número de acertos, mesmo em imagens com menor radiação, mostrou-se que, quanto mais experiência do profissional com tomografia mais acurada foram as marcações.

PN1562 Dor de dente, cárie, sexo, idade: há associação com o comportamento durante sedação odontopediátrica?

Miranda AR*, Corrêa Faria P, Anabuki AA, Silva KC, Gomes HS, Machado GCM, Daher A, Costa LRRS
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
mirandaanaly@gmail.com

O comportamento das crianças durante atendimento odontológico está associado à ansiedade, idade e dor de dente, entre outros fatores. Porém há poucos estudos sobre os fatores associados ao comportamento das crianças atendidas sob sedação consciente. Neste estudo, verificou-se a associação entre o comportamento de crianças no tratamento sob sedação e sexo, idade, dor de dente e cárie. O comportamento foi avaliado pelo dentista ao final do atendimento por meio da escala de Frankl. Cárie dentária e dor de dente foram avaliadas por meio do ceo-d e da versão brasileira do Dental Discomfort Questionnaire (DDQ-B) respondido pelo acompanhante. A análise estatística incluiu a correlação de Spearman e teste de Mann-Whitney. A mediana de idade das crianças foi de 39 meses (intervalo interquartil: 33,0-45,0) e 51,7% eram meninos. Entre as 29 crianças, 8 (27,6%) tiveram comportamento definitivamente negativo, 9 (31,0%) negativo, 9 (31,0%) positivo e 3 (10,3%) definitivamente positivo. A mediana do ceo-d foi 10 (7,0-12,0) e do DDQ-B foi 4 (2,5-7,0). Idade (rho=0,01; p=0,92), cárie dentária (rho= -0,10; p=0,57) e dor (rho=0,30; p=0,10) foram positivamente correlacionadas com o comportamento. As meninas tiveram escores da escala de Frankl significativamente maiores (mediana [intervalo interquartil] de 3 [2,0-3,0]); p=0,01) em comparação aos meninos (2 [1,0-2,0]).

Dor de dente, cárie e idade não se correlacionaram com comportamento de crianças durante a sedação odontológica. As meninas se comportaram mais positivamente na sedação odontológica do que os meninos.

Apoio: CNPq - 002/2014

PN1563 **Correlação entre renda per capita e acesso a serviços odontológicos em escolares brasileiros de 12 anos**

Bueno AX*, Firmino RT, Granville Garcia AF, Ferreira FM, Paiva SM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
andre.xavierbueno@gmail.com

O objetivo desse estudo foi investigar a correlação entre renda familiar per capita e acesso a serviços odontológicos em escolares brasileiros de 12 anos e realizar uma análise geoespacial destas variáveis. Foi realizado um estudo ecológico com dados do levantamento epidemiológico de base nacional de saúde bucal (SB Brasil 2010) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados de renda per capita e acesso a serviços odontológicos das unidades federativas foram inseridas em planilhas do Google Sheets® e utilizadas para criação de mapas no Google My Maps®. A análise estatística envolveu teste de normalidade (Shapiro-Wilk) e análise de correlação de Spearman ($p < 0,05$; 95% IC). A renda familiar per capita variou de R\$ 348,72 a R\$ 1.665,42 entre os estados, sendo mais alta no Distrito Federal (R\$ 1.665,42) e mais baixa no Maranhão (R\$ 348,72). O acesso das crianças de 12 anos a serviços odontológicos variou de 66,1% (Amapá) a 92,7% (Santa Catarina) entre os estados brasileiros. Houve correlação positiva moderada entre renda per capita e acesso a serviços odontológicos ($r = 0,383$; $p = 0,049$).

O acesso a serviços odontológicos de escolares brasileiros de 12 anos se correlacionou positivamente com a renda per capita dos estados federativos do Brasil, ou seja, nos estados onde há maior renda per capita o acesso a serviços odontológicos também é maior.

Apoio: FAPs - FAPEMIG

PN1564 **Avaliação das medidas da largura maxilar, mandibular e de pontos relacionados à borda Wala em diferentes tipos faciais**

Santos SG*, Ramacciato JC, Brito Junior RB, Felipe MB, Groppo FC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sgribel@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar as medidas da largura mandibular (LM), largura maxilar (LMX) e de pontos relacionados à borda Wala (PBW) para identificar possíveis variações e proporções destas medidas com os tipos faciais. Foram selecionadas 150 tomografias computadorizadas de pacientes com idade entre 18 e 36 anos (a partir de uma amostra inicial de 357 tomografias) e divididas em 3 grupos: Doliofacial (G1 - n=50), Mesofacial (G2 - n=50) e Braquifacial (G3 - n=50). A PBW foi medida na região dos primeiros molares inferiores, do lado esquerdo ao lado direito. Todas as medidas foram realizadas por um examinador previamente calibrado. Os resultados obtidos foram submetidos à testes estatísticos com nível de significância de 5%. Não houve diferenças estatisticamente significantes entre LMX entre os grupos, mas G3 mostrou maior largura do que G1 ($p < 0,05$). Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes entre os grupos para LM ($p = 0,74$) e PBW ($p = 0,07$). Não houve correlação entre a idade e nenhuma das medidas. Se considerar os tipos faciais ou gêneros, foi possível observar correlação significativa, embora fraca ($r < 0,4$) entre as medidas lineares avaliadas. Essa tendência se manteve para o gênero feminino, mas para o gênero masculino não houve correlação entre nenhuma das medidas. A análise de variância (ANOVA) mostrou que não houve diferenças estatisticamente significantes ($p > 0,05$) entre os grupos em nenhuma das proporções avaliadas.

De maneira geral e considerando a amostra avaliada, as medidas e proporções avaliadas não tiveram influência dos tipos faciais.

PN1565 **A influência cefalométrica e antropométrica nas dimensões das vias aéreas dos respiradores bucais**

Costa JG*, Cury Saramago AA, Mattos CT, Nunes JE, Costa GS, Vilella OV
Odontoclínica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
juliagarciacosta@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência cefalométrica e antropométrica nas dimensões das vias aéreas na tomografia computadorizada tipo feixe cônico (TCFC) de respiradores bucais (RB). O otorrinolaringologista, através do exame clínico, rinoscopia e endoscopia nasal, diagnosticou 52 participantes divididos em RB com obstrução das vias aéreas (RBO), RB por hábito (RBH) e o grupo controle com respiradores nasais (RN). As medidas antropométricas foram registradas a circunferência da cintura e do pescoço, o peso, altura, e o índice de massa corporal. A segmentação manual foi realizada com o software InVivo Dental e registrado o volume da nasofaringe (NF), da orofaringe (OF) e a área mínima axial (AMA) da faringe. Medições cefalométricas (ângulo crânio cervical (ACC), SN-GoGn e ANB; e altura facial anterior) foram realizadas a partir das imagens cefalométricas de perfil geradas da imagem da TCFC. A regressão linear foi utilizada para avaliar a influência cefalométrica e antropométrica nas dimensões das vias aéreas, e foi feita análise de variância com teste post-hoc e Tukey. Com base na regressão linear, houve uma influência do ACC no volume da OF e AMA dos RBH; da idade e altura facial anterior no volume da NF e OF de todos os participantes; e da idade sobre AMA de todos os participantes. Não houve diferença nas dimensões das vias aéreas entre os RN, RBO e RBH. RBO apresentaram ângulo SN-GoGn significativamente maior que os outros grupos.

Concluiu-se que a idade, o ACC e altura facial anterior influenciaram as dimensões das vias aéreas dos respiradores bucais.

PN1566 **Níveis de níquel urinário em pacientes com bráquetes autoligados**

Azevedo MN*, Rosa JR, Santos JF, Souza JB, Vencio EF, Lenza MA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
monarcoazevedo@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar os níveis de níquel urinário em pacientes submetidos ao tratamento ortodôntico corretivo com bráquetes autoligados. Foram selecionados 20 indivíduos que procuraram tratamento ortodôntico com Classe I de Angle, apinhamento leve a moderado, sem tratamento ortodôntico prévio e sem restaurações metálicas extensas. Em cada paciente foram instalados bráquetes autoligados, tubos ortodônticos nos primeiros molares e fios de NiTi, tanto na arcada superior, quanto na arcada inferior. Foram coletadas amostras de urina em três etapas: antes da instalação da aparelhagem, um mês e seis meses após o início do tratamento. Para análise de urina, foram selecionadas amostras de 19 pacientes e analisadas em equipamento de absorção atômica com forno de grafite. A análise estatística foi realizada utilizando teste de normalidade das amostras Kolmogorov-Smirnov, estatística descritiva e testes não paramétricos para três grupos pareados (Friedman) e para dois grupos não pareados (U Mann Whitney). Os resultados foram considerados estatisticamente significativos quando $p \leq 0,05$. Os níveis de níquel na urina foram de 3,93 mcg/L antes do tratamento, 4,71 mcg/L após um mês e de 2,85 mcg/L após seis meses. Entre os gêneros, o masculino apresentou excreção de 4,74 mcg/L, 5,80 mcg/L e 3,72 mcg/L, antes, após um mês e após seis meses respectivamente. Já para o gênero feminino os valores foram de 3,03 mcg/L, 3,50 mcg/L e 1,88 mcg/L.

Conclui-se que o tratamento ortodôntico corretivo com bráquetes autoligados não influenciou os níveis de excreção urinária de níquel antes e após a sua instalação, bem como em relação ao gênero.

Apoio: FAPs - FAPEG - 005/2012

PN1567 **Validade da microtomografia computadorizada (micro-CT) na detecção de lesões de cárie proximais em molares decíduos**

Panzarella FK*, Junqueira JLC, Turssi CP, Mantelli VAM, Zanatta KSC, Oliveira LB
Radiologia Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
francinekp@hotmail.com

O objetivo desse estudo in vitro foi validar o uso da micro-CT na detecção de lesões de cárie proximais em molares decíduos em comparação à análise histológica. Foram selecionados 20 molares decíduos que foram escaneados em um aparelho de microtomografia computadorizada de alta resolução, modelo 1172, marca Skyscan (Kontich, Bélgica). Dentes com lesões de cárie muito extensas ou com restauração nas superfícies proximais não foram incluídos na amostra. As imagens foram reconstruídas no software Data Viewer versão 1.5.0 em 8 bits e analisadas por um especialista em radiologia, nos planos sagital, axial e coronal quanto à presença ou ausência de lesão de cárie proximais em esmalte e em dentina separadamente. Posteriormente, foram obtidas seções no sentido médio-distal para realização da análise histológica. Estas seções foram avaliadas por um especialista em histologia utilizando microscópio de luz polarizada com aumento em 40 vezes. Valores de sensibilidade, especificidade e acurácia foram calculados para esmalte e dentina. A acurácia da micro-CT para lesões de cárie em esmalte e em dentina, cuja área sob a curva ROC foi de 0,80 e 0,91 respectivamente, apresentando bom desempenho na detecção de lesões de cárie proximais. Os valores de sensibilidade e especificidade observados com a micro-CT para lesões em esmalte foram de 0,71 e 0,89 respectivamente e para lesões em dentina foram 0,93 e 0,89, respectivamente.

Concluiu-se que a micro-CT é um método válido na detecção de lesões de cárie em esmalte e em dentina nas faces proximais de molares decíduos.

PN1568 **Avaliação do envelhecimento e tempo de condicionamento da superfície cerâmica com bráquetes utilizando um primer universal**

Maya RR*, Santos CB, Pinto JEF, Nouer PRA
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
maya.rr@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o envelhecimento e o tempo de condicionamento da superfície cerâmica em bráquetes por meio do teste de resistência ao cisalhamento, colados com o adesivo hidrofílico universal Assure Plus (Reliance, EUA) e o compósito Transbond XT (3M) em cilindros cerâmicos feldspáticos. Foram utilizados 288 bráquetes no total, subdivididos em 144 cerâmicos In-Ovation C (GAC, EUA), FLI CSL (RMO, EUA), Clarity Advanced (3MUnitek, EUA) e 144 bráquetes metálicos In-Ovation R (GAC, EUA), FLI 3.0 (RMO, EUA), Discovery sl 2.0 (Dentaurum, Alemanha), condicionados com ácido fluorídrico gel a 10%. Cada tipo de braquete foi subdividido em quatro grupos de 12 bráquetes, sendo metade condicionado a 30 segundos e 60 segundos, submetidos ou não a 500 ciclos térmicos de 5° C a 55° C. Foram realizados os testes de resistência ao cisalhamento na máquina de ensaios Emic DL2000 à velocidade de 1 mm/min. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância e teste Tukey ($p < 0,05$) e mostraram que o emprego do adesivo hidrofílico universal promoveu uma resistência de união ao cisalhamento estatisticamente maior nos bráquetes cerâmicos quando comparado aos metálicos. O índice de adesivo remanescente mostrou frequência de cada escore estatisticamente diferente entre bráquetes metálicos, com maior frequência de 0 e 1, e entre os cerâmicos, maior frequência de 2 e 3.

Concluiu-se que, o envelhecimento diminuiu a adesão da interface braquete/cerâmica, enquanto o tempo de condicionamento ácido aumentou a adesão da interface braquete/cerâmica.

PN1569 **Impacto do tratamento ortodôntico nas famílias de adolescentes**

Melgaço CA*, Abreu LG, Jorge KO, Abreu MHNG, Santos TR, Lages EMB, Paiva SM
Ortodontia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.
camilomelgaço@hotmail.com

Este estudo avaliou o impacto dos 12 primeiros meses de tratamento ortodôntico com aparelho fixo (TOAF) nas famílias de adolescentes. Um total de 241 pais/cuidadores de adolescentes entre 11 e 12 anos foram divididos em 2 grupos: G1 (95 pais/cuidadores de adolescentes submetidos TOAF) e G2 grupo controle (146 pais/cuidadores de adolescentes não tratados de imediato). As avaliações de qualidade de vida foram feitas usando a Escala de Impacto na Família (EIF) que é dividida em 4 subescalas: atividades dos pais (AP), emoções dos pais (EP), conflitos familiares (CF) e impacto financeiro (IF). Um maior escore indica um impacto mais negativo na família do adolescente. Participantes do G1 responderam ao questionário antes do início do TOAF dos adolescentes (T1) e 12 meses após (T2). Estes mesmos intervalos foram seguidos pelo G2. A análise dos dados incluiu estatística descritiva e teste Wilcoxon. Para o escore total, valores de $P < 0,05$ foram considerados significativos. A correção de bonferroni foi aplicada para as subescalas e valores de $P < 0,013$ foram considerados significativos. Os resultados mostraram que no G1, os valores de média para as subescalas AP ($P < 0,001$), EP ($P < 0,001$) e CF ($P = 0,008$) e para o escore total da EIF ($P < 0,001$) em T1 foram significativamente maiores que em T2, indicando um impacto positivo nas famílias. No G2, os valores de média para o escore total da EIF ($P = 0,004$) em T1 foram significativamente menores que em T2.

A partir destes dados pode-se concluir que os primeiros 12 meses de TOAF exercem um impacto positivo nas famílias de adolescentes.

Apoio: CNPq

PN1570 **Existe diferença entre tipos de fios submetidos à cargas/deflexões distintas em bráquetes cerâmicos**

Santos MP*, Castro RCFR
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drmagnopinheiro@gmail.com

O presente estudo objetivou comparar a relação em distintas distâncias de deflexão em diferentes marcas, calibres e ligas de fios de níquel-titânio superelásticos, com e sem revestimento estético, em dois tipos bráquetes cerâmicos, convencional e autoligável. O modelo experimental constou-se de 320 segmentos de ligas de fios ortodônticos de níquel-titânio, sendo 180 segmentos de fios de dimensões circulares, $0,014" \times 0,016"$ e 140 segmentos de fios de diâmetros retangulares, $0,014" \times 0,025"$, $0,016" \times 0,022"$ e $0,018" \times 0,024"$, de oito diferentes marcas comerciais de fios. Todos os fios foram fixados na canaleta de três bráquetes cerâmicos correspondentes aos dentes incisivo lateral superior, canino superior e primeiro pré-molar superior direito, convencional e autoligável passivo da marca 3M UNITEK, canaleta $0,022" \times 0,028"$, prescrição MBT. Nos bráquetes convencionais, os fios foram fixados com alistic obscure (3M UNITEK). A carga/deflexão foi avaliada pelo teste de três pontos, em uma máquina de ensaio mecânico, em sete níveis de deflexões: 0,5mm, 1mm, 2mm, 3mm, 4mm e 6mm. Nos diâmetros retangulares, as marcas Masele e TP, apresentaram as médias mais elevadas. Nas dimensões circulares, as marcas Eurodonto, Masele, Orthometric e TP, apresentaram as médias mais elevadas. Os bráquetes autoligáveis apresentam médias mais elevadas.

O presente estudo concluiu que existe diferença na relação carga/deflexão entre as ligas de fios superelásticos de níquel-titânio, com e sem revestimento e nos tipos de fios. Os bráquetes cerâmicos convencionais e autoligáveis apresentam características diferentes.

PN1571 **Impacto da malocclusão na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pré-escolares através da Teoria da Resposta ao Item**

Torres FM*, Dias LF, Pereira CS, Ximenes M, Borgatto AF, Bolan M, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
nannda.odonto@gmail.com

O objetivo do estudo foi verificar o impacto da malocclusão na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) de pré-escolares através da Teoria da Resposta ao Item (TRI). Um estudo transversal de base foi realizado em Florianópolis, SC, Brasil, com uma amostra representativa de 1050 pré-escolares de ambos os sexos e com idades entre 2 e 5 anos, selecionados aleatoriamente. Um total de 76 pré-escolas foram convidadas, das quais 46 instituições foram concordaram em participar. O tamanho da amostra foi calculado com uma margem de erro de 3%, intervalo de confiança de 95%, taxa de prevalência de 50% para a malocclusão e foi acrescido 20% para compensar possíveis perdas. Os dados não clínicos coletados foram: impacto na qualidade de vida (*Early Childhood Oral Health Impact Scale*/B-ECOHS), e hábitos de sucção não-nutritiva. Os dados clínicos coletados foram presença de mordida aberta anterior (quando $\geq 3mm$), presença de overjet acentuado (quando $\geq 3mm$) e a mordida cruzada posterior foi considerada presente quando os molares superiores oclussem em relação lingual aos molares inferiores em máxima intercuspidação habitual. O impacto na QVRSB foi mensurado por meio da TRI. Foram realizadas análise descritiva dos dados e Regressão de Poisson. A malocclusão foi observada em 36,7% das crianças e o seu impacto na QVRSB foi de 28,6%. A análise estatística mostrou que a malocclusão não está significativamente associada com o impacto da qualidade de vida dos pré-escolares.

Concluiu-se que a malocclusão não causa impacto na qualidade de vida de crianças de 2 a 5 anos do município de Florianópolis-SC.

PN1572 **Prevalência de Oclusopatias em Remanescentes Quilombolas no Município de Macapá-AP: Estudo Piloto**

Guimarães Neto UG*, Oliveira LB
Ortodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ulissesnt@yahoo.com.br

O propósito desse estudo piloto foi verificar a prevalência de oclusopatias em adolescentes da comunidade Quilombola do Curiaú, Macapá-AP onde residem 3500 pessoas. Foram examinadas 60 crianças de ambos os sexos, com 12 anos de idade, com dentadura permanente e sem perda de tecido dentário interproximal. Um único examinador avaliou as características faciais e oclusais das crianças, no sentido ântero-posterior, transversal e vertical, em ambiente sob luz natural, utilizando os critérios do índice de Estética Dental. Realizou-se análise descritiva e foram empregados os testes estatísticos Qui-quadrado e Exato de Fisher. Observou-se que as crianças possuíam oclusopatias, sendo 52,17% de classe I, 21,73% classe II e 26,08% Classe III de Angle, ainda encontrou-se 1,3% com mordida aberta, 52,17% com sobressaliência ($>3mm$), 21% de desvio da linha média e 47,82% apinhamento.

Pode-se concluir que as oclusopatias na comunidade Quilombola do Curiaú Macapá-AP são frequentes, principalmente a presença de apinhamento e oclusopatia Classe III em adolescentes do sexo feminino.

PN1573 **Agnesia de Terceiro Molar Associada a outras Anomalias Dentárias em Pacientes Portadores de Malocclusão Esquelética**

Fernandez CCA*, Cruz CV, Liuz RR, Vieira AR, Costa MC
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
clarissaavelar@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de agnesia de terceiros molares (3M) e sua associação com outras anomalias dentárias (AD) nos diferentes padrões de crescimento facial (PCF) e maloclusões esqueléticas (ME). 831 fichas ortodônticas de pacientes com idade superior a 08 anos, atendidos entre 2000 e 2013, de duas instituições de referência no Rio de Janeiro, foram incluídas. O ângulo Sn-GoGn foi usado para classificar o PCF (Hipo-divergente, Normal e Hiper-divergente) e o ângulo ANB, para verificar as ME (Classe I, II e III). O diagnóstico de agnesia de 3M e outras AD foram realizados através da radiografia panorâmica por um operador calibrado. Os testes Odds Ratio, Qui-quadrado e t de Student, com nível de significância de 5%, foram realizados. A prevalência de agnesia de 3M foi de 11,2%, 53,3% eram do sexo feminino e 48,1% caucasianos, com idade média de 14,11 ($\pm 7,1$). No grupo com agnesia de 3M, verificou-se que 1,88 ($\pm 1,10$) dos 3M estavam ausentes por paciente e 75,3% dos pacientes ($n = 70$) tinha outra AD, além da agnesia de 3M. Agnesia de 3M foi associada com agnesia de outros dentes, microdontia e impação ($p < 0,01$). O 3M superior direito foi o dente mais afetado (58,1%), a agnesia de 3M unilateral foi a mais comum (51,6%) e o lado direito, o mais afetado (31,2%). A maxila foi mais afetada (44,1%) do que a mandíbula. A agnesia de 3M foi mais prevalente na ME Classe I (43%) e no PCF Hiper-divergente (72%), sem significância estatística ($p > 0,05$).

Agnesia de 3M foi associada com outras AD, devendo ser levada em consideração durante o planejamento e tratamento destes pacientes.

PN1574 **Influência da assistência odontológica na primeira década de vida sobre a percepção de saúde bucal em adolescentes**

Coclete GEG*, Rodrigues LC, Amaral JCP, Duque C, Cunha RF
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
giovanninha-ata@hotmail.com

O propósito desta pesquisa foi verificar o impacto na saúde bucal de adolescentes após terem participado em um programa odontológico de natureza educativa e preventiva na primeira década de vida. Neste estudo transversal participaram 201 adolescentes, em que se aplicou o formulário OHIP-14 (Oral Health Impact Profile- Short Form) que ingressaram no programa odontológico no período de 1996 a 2002. Foram convidados a comparecerem juntamente com o pai ou mãe para uma consulta que constou da aplicação de dois questionários. Estudou-se a consistência interna do índice aplicando-se o coeficiente alpha-Cronbach. O índice OHIP-14 foi obtido pelo método aditivo. A amostra foi de conveniência e os dados obtidos foram analisados por método qualitativo. A procura por atendimento odontológico foi frequente por pelo menos uma vez ao ano por razões de estética ou visita de rotina. Os hábitos saudáveis orientados durante a participação no programa, permaneceram em 50% dos entrevistados. A consistência interna para o índice OHIP-14 foi boa (alpha-Cronbach = 0,79). A média, para o índice OHIP-14, foi de 6,68, denotando baixo impacto sobre a saúde bucal dos adolescentes entrevistados.

Foi possível concluir que foi boa a auto percepção que os adolescentes denotaram em relação à saúde bucal assim como o índice OHIP-14 apresentou consistência interna boa, mostrando ser baixo o impacto da saúde bucal na qualidade de vida dos adolescentes entrevistados.

PN1575 Prevalência do uso de mini-implantes e miniplacas para intrusão dentária em Lavras-MG

Moreira I*, Peruzzo DC
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
igormoreiracd@gmail.com

Os mini-implantes e miniplacas oferecem efetiva ancoragem esquelética para intrusão dentária, porém por falta de informação, atualização ou mesmo por receio e conservadorismo, estes dispositivos ainda não são utilizados por alguns profissionais. O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento na cidade de Lavras-MG sobre a prevalência do uso de mini-implantes/miniplacas para intrusão dentária, por meio de um questionário. Foi realizado um levantamento prévio sobre o número de profissionais na área de ortodontia que utilizam mini-implantes e/ou miniplacas como ancoragem, nos movimentos de intrusão dentária. A amostra foi dividida em dois grupos: G1- profissionais que se declararam especialistas em Ortodontia/Ortopedia facial; G2- profissionais que exercem a ortodontia, mas não estão registrados como especialista. Foram entrevistados 35 profissionais, sendo 23 do G1 e 12 do G2. A utilização de mini-implantes foi maior entre os não especialistas (83,33%) do que entre os especialistas (60,87%). Com até 5 anos de formados, 100% dos profissionais utilizaram mini-implantes. De 6 a 15 anos de formados, 93% e acima de 15 anos de formados apenas 44%. Concluiu-se que a prevalência de uso de mini-implantes no município de Lavras foi de 67,85% e de miniplacas 5,71%, para intrusão dentária.

Concluiu-se que a prevalência de uso de mini-implantes no município de Lavras foi de 67,85% e de miniplacas 5,71%, para intrusão dentária.

PN1576 Determinação do pH crítico para a corrosão de arcos NiTi em soluções de flúor

Lummertz MS*, Tomé SV, Ogawa CM, Alonso MBCC, Comar LP, Torres FC, Silva LH, Maeda FA
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.
mirella307@gmail.com

Determinar o pH crítico para ocorrer a corrosão de arcos NiTi em soluções de flúor a 1,1% variando o pH entre 3,5 a 7,0. Vinte e sete espécimes com 10 mm de comprimento de fio superelástico NiTi 0017 x 0025 (Abzil), obtidas do segmento distal dos arcos, foram aleatoriamente separadas e imersas dentro de recipientes contendo 40 ml de água destilada ou oito soluções fluoretadas com pH variando em: 3,5; 4,0; 4,5; 5,0; 5,5; 6,0; 6,5 e 7,0. A imersão ocorreu sempre sob uma mesa agitadora durante 90 minutos. Após as imersões, os espécimes foram analisados por meio de MEV. As micrografias dos espécimes imersos em água ou soluções fluoretadas com pH 7,0, 6,5 e 6,0 não apresentaram diferenças no perfil topográfico, no entanto a partir da solução fluoretada com pH 5,5, as micrografias revelaram que os espécimes apresentaram superfícies corroídas, diferentes dos grupos anteriores.

Com base nos resultados obtidos nesse estudo o pH crítico para corrosão de arcos NiTi em soluções de flúor a 1,1% parece estar entre 6,0 e 5,5.

PN1577 Biocompatibilidade de cimentos ortodônticos modificados por própolis amarela: Análise morfológica e imuno-histoquímica

Meneses IHC*, Sampaio GAM, Pithon MM, Carvalho FG, Carlo HL, Nonaka CFW, Alves PM, Santos RL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
izaaura_10@hotmail.com

Analisar a biocompatibilidade dos cimentos ortodônticos modificados por extrato etanólico de própolis amarela em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 108 ratos Wistar, distribuídos em 9 grupos (n=12): Grupo C (Controle, Polietileno), Grupo M (Meron), Grupo M10 (Meron, modificado com própolis a 10%), Grupo M25 (Meron, modificado com própolis a 25%), Grupo M50 (Meron, modificado com própolis a 50%), Grupo KC (Ketac Cem), Grupo KC10 (Ketac, modificado com própolis a 10%), Grupo KC 25 (Ketac, modificado com própolis a 25%), Grupo KC 50 (Ketac, modificado com própolis a 50%). Os cimentos foram inseridos no tecido subcutâneo dos ratos e as biópsias realizadas após 7, 15 e 30 dias. Foram realizadas, análise morfológica quanto à presença de eventos celulares inflamatórios e análise imuno-histoquímica quanto à quantidade de células CD68+. Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e Dunn (p<0.05). A avaliação morfológica demonstrou um intenso infiltrado inflamatório nos Grupos M10 e KC10 nos tempos de 7 (P=0,001) e 15 (P=0,006) dias. Na análise imuno-histoquímica de células gigantes multinucleadas, houve diferença significativa entre o Grupo controle com os Grupos M10, M25 e KC10 (P=0,001) com 7 dias. Para macrófagos, houve diferença significativa entre o Grupo controle com os Grupos M10 e KC10 (P=0,001) nos tempos de 7, 15 e 30 dias.

As intensidades das alterações histológicas demonstraram ser inversamente proporcional a concentração de própolis adicionada aos cimentos, o cimento KC50 foi o que apresentou os resultados mais favoráveis de biocompatibilidade.

PN1578 ART versus Hall Technique em cavidades ocluso-proximais de molares de decíduos - resultados preliminares de um Ensaio Clínico Randomizado

Araujo MP*, Hesse D, Costa ICO, Bonifácio CC, Raggio DP
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
mpa_mariana_araujo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de sobrevida de restaurações ocluso-proximais realizadas pelo Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em comparação com a Hall Technique (HT) após 4 semanas de avaliação. Após aprovação do CEP da FOUSS sob número de protocolo 1.293.935, 131 pacientes de 6 a 10 anos de idade apresentando lesão de cárie ocluso-proximal em molares decíduos foram selecionados no município de Tietê/SP e divididos aleatoriamente em dois grupos: Restaurações ART utilizando cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade (Equia Forte - GC CORP) e Hall Technique. As restaurações foram avaliadas após 1, 2, 3 e 4 semanas. Para verificação da sobrevida das restaurações foi utilizada a análise de sobrevida de Kaplan-Meier e teste logrank e para a associação entre o desfecho e as variáveis foi aplicado o teste de Regressão de Cox, com significância de 5%. Após quatro semanas de acompanhamento, a sobrevida geral das restaurações foi de 95,35% (HT=100% e ART=90,63%). Observou-se diferença estatística na sobrevida dos tratamentos, onde a Hall Technique apresentou maior sobrevida quando comparada ao ART (Log-rank p=0,012). A regressão de Cox não encontrou nenhuma associação entre as variáveis clínicas analisadas, como idade da criança, dente restaurado, superfície e operador.

Concluímos que as restaurações ocluso-proximais realizadas pela Hall Technique em seu primeiro mês de avaliação, apresentam melhor taxa de sobrevida quando comparadas ao Tratamento Restaurador Atraumático.

Apoio: CAPES

PN1579 Associação entre biomarcadores salivares, biofilme visível e a cárie precoce da infância - um estudo longitudinal

Borghini GN*, Rodrigues LP, Lopes LM, Parisotto TM, Steiner Oliveira C, Nobre dos Santos M
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
gabinovborghini@gmail.com

A prevalência da cárie precoce da infância (CPI) no Brasil é alta e a severidade aumenta com a idade. A análise da literatura evidencia que a saliva contém biomarcadores e esses, têm sido correlacionados com a cárie dental. Assim, este estudo objetivou: Investigar a associação entre a CPI, a presença de biofilme visível e biomarcadores salivares: a α amilase salivar e a anidrase carbônica VI (AC VI); Investigar se biomarcadores salivares e a presença de biofilme visível, são preditores de risco para a CPI. Amostras de 100 pré-escolares de 24 a 48 meses, foram submetidas ao exame clínico para determinação do índice de cárie, pelo critério de Nyvad (1999), divididas: Grupo livre de cárie (LC; n=55) e Grupo com cárie (GC; n=45). Saliva estimulada foi coletada para análise da atividade da amilase e da AC VI salivar pelos métodos de Elisa e Zimografia. Após 1 ano as crianças foram reavaliadas. No início do estudo e após 01 ano as médias dos ceos foram 7,88±9,98 e 10,24±14,04 e o incremento foi de 2,24±2,78, respectivamente. A atividade da AC VI foi maior no grupo com cárie que no LC 0,30±0,29 e 0,65±0,92 respectivamente, p ≤ 0,05. Já atividade da α amilase salivar foi maior na saliva dos LC do que no GC (111,6±60,9 e 66,4±58,7 respectivamente, p < 0,0001). A presença de biofilme visível aumentou em 3,6 vezes o risco da criança desenvolver CPI (OR=3,6). Além disso, crianças com atividade da α amilase salivar menor que 122,8 U/mL apresentaram 3,3 vezes maior risco de desenvolver cárie precoce (OR=3,33).

A presença de biofilme visível e a menor atividade da α amilase salivar podem ser consideradas preditores de risco para a CPI.

PN1580 Prevalência de candidíase bucal em usuários de drogas ilícitas da Região Metropolitana de Curitiba

Bohn JC*, Moraes JK, Batista TBD, Moreira BP, Silva ROC, Sakamoto MY, Januario DB, Lima AAS
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
josleibohn@hotmail.com

Drogas ilícitas, como cocaína/crack, opiáceos e anfetaminas podem alterar a função imune de usuários ativos. Estudos in vitro e em modelos animais demonstram que essas substâncias aumentam a capacidade de microrganismos gerarem infecções oportunistas. Este trabalho avaliou a prevalência de candidíase bucal em usuários de drogas correlacionando com dados socioeconômicos. Foram examinados 318 homens internados para tratamento de dependência química em dois hospitais da região metropolitana de Curitiba. Os dados pessoais, as informações sobre utilização de drogas e as condições bucais foram coletados dos participantes. Dos 318 participantes, 179 (56%) eram usuários de drogas ilícitas com idade média de 34± 9,47 anos (18-73 anos). As principais drogas utilizadas foram o crack e a cocaína. Desse total, 135 (75%) eram usuários de crack, sendo que 61 usavam exclusivamente esta droga. Outros 77 (43%) eram usuários de cocaína, dos quais 13 usavam apenas a cocaína. Após exame físico, oito (4,47%) indivíduos foram diagnosticados com candidíase bucal (5 em usuários de crack, 2 em usuários de cocaína e 5 em usuários de maconha). As principais formas clínicas mais prevalentes foram as eritematosas seguida das crônicas.

A prevalência de candidíase bucal em usuários de drogas ilícitas mostrou-se baixa na amostra estudada.

PN1581 Avaliação do alongamento, padrão de calcificação e angulação do complexo estilóide em tomografia computadorizada de feixe cônico

Marcelos PGCL*, Missias EM, Pontual MLA, Pontual AA, Figueiroa JN, Perez DEC, Frazão MAG, Ramos Perez FMM
Clínica e Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
priscyllagcorreia@hotmail.com

Avaliar os tipos de calcificação e a angulação do complexo estilóide em tomografia computadorizada de feixe cônico. Do universo de 325 exames de pacientes atendidos em uma Clínica de Radiologia particular, na cidade de Recife-PE, foi estabelecida uma amostra final de 230 exames, após aplicados os critérios de inclusão e exclusão. As imagens foram adquiridas no tomógrafo de feixe cônico i-CAT e avaliadas por um examinador calibrado. Testes estatísticos foram realizados, com nível de significância de 5%. Observou-se que 54,78% dos pacientes eram do gênero masculino e 45,22% feminino. A faixa etária variou de 15 a 79 anos. Processo estilóide alongado bilateral foi observado em 49,6% e calcificação isolada do ligamento estilóide em 21,3%. As comparações pareadas de médias de idade indica uma diferença significativa entre o processo estilóide alongado bilateral e o processo estilóide alongado direito + Processo estilóide segmentado esquerdo ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os tipos de processo estilóide e a angulação ântero-posterior em relação ao gênero e a idade. Não há uma média de igualdade entre as angulações médio lateral esquerdo.

Conclui-se que a maior prevalência é de processo estilóide alongado bilateral e que a angulação médio lateral do lado esquerdo apresentou valores bem variados.

PN1582 Acurácia e precisão de modelos tridimensionais faciais obtidos com Microsoft Kinect

Maués CPR*, Carvalho FAR, Almeida RCC, Casagrande MVS, Almeida MAO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
carolinemaues@hotmail.com

A estereofotogrametria (SPG) é um método de aquisição de modelos tridimensionais dos tecidos moles faciais mais amplamente utilizado em odontologia. Porém seu alto custo, limita sua utilização rotineira. *Microsoft Kinect* é um escaner a laser criado para o entretenimento e está disponível a um preço mais acessível. O objetivo deste trabalho foi avaliar a precisão e acurácia do Kinect quando comparado a SPG. Para verificar a acurácia, 10 pacientes foram escaneados pelos dois métodos. Os modelos obtidos pelos diferentes métodos foram então superpostos e as superfícies geradas pelo *Kinect* foram mapeadas em relação as geradas pela SPG. As maiores distâncias entre as superfícies foram registradas nas seguintes regiões anatômicas de interesse (RAI): ponta do nariz; asa do nariz (bilateral); dorso nasal; filtro labial; sulco mento-labial; pogônio mole; região infra-orbitária (bilateral) e glabella. A avaliação da precisão, baseou-se no escaneamento de um único paciente 11 vezes pelo *Kinect*, sendo os modelos superpostos e analisados conforme descrito anteriormente. A face foi analisada como um todo e nas RAI. Os resultados mostraram que a diferença média entre os dois métodos foi de $0,3\text{mm} \pm 1,5\text{mm}$. O teste-t de uma amostra (referência=0) mostrou diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Com relação a precisão, a média verificada entre as imagens obtidas pelo *Kinect* foi de $0,2\text{mm} \pm 0,6\text{mm}$ ($p < 0,05$ - teste-t de uma amostra).

Concluiu-se que o Kinect apresentou boa precisão e acurácia razoável, sendo uma ferramenta promissora a ser utilizada na odontologia.

PN1583 Prevalência de reabsorções radiculares externas em dentes ex vivo por meio de microtomografias

Schroder AGD*, Westphalen VPD, Schroder JC, Fernandes A, Westphalen FH
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
dra.angela@digitalfoceradiologia.com.br

A reabsorção radicular externa é um processo patológico que afeta a dentição permanente podendo resultar em perda do dente. A ação clástica é a responsável por isso, ativada pelo dano ao cimento e estimulada provavelmente por infecções. Clinicamente, é um desafio por não haver sintomatologia clínica, recente ou tardia, percebida pelo paciente. O objetivo desse estudo foi determinar a prevalência da reabsorção radicular externa em dentes humanos ex vivo e verificar se há relação entre a ocorrência e o grupo dentário, terço ou face. Foram analisados 126 dentes, sendo 36 incisivos, 18 caninos, 36 pré-molares e 36 molares pelo microtomógrafo Skyscan, modelo 1172 (Bruker microTC, Bélgica) com 9 μm de espessura, em resolução média. As imagens obtidas foram avaliadas por um software específico (NRecon, SkyScan NV, Bélgica). Verificou-se prevalência de 32,5% de reabsorções radiculares externas, sendo os molares os dentes mais acometidos com 11,1%; as faces proximais e os terços apical e médio os que apresentaram maior ocorrência.

Os resultados demonstram uma prevalência maior do que a encontrada na literatura utilizando outros métodos radiográficos e tomográficos.

PN1584 Correlação entre índices de densidade óssea, perfil de qualidade óssea, quociente de estabilidade e torque de inserção em implantes

Ribeiro RA*, Barbosa JS, Amaral JMBL, Cortes ARG, Roman Torres CVG, Zambrana JRM, Salgado DMRA, Costa C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
xandu@unimes.br

A qualidade óssea, bem como a estabilidade inicial dos implantes estão diretamente relacionados com sucesso das reabilitações na implantodontia. O objetivo deste estudo foi analisar a correlação entre índices radiomorfolométricos de densidade óssea por meio das radiografias panorâmicas, perfil de qualidade óssea com o auxílio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico com o uso do software de imagens OsiriX, Análise da Frequência de Ressonância e Torque de Inserção do implante. Foi avaliado um banco de dados com informação de 160 implantes em 72 indivíduos com média etária de 55 anos com os dois gêneros. Foram analisadas nas radiografias panorâmicas os índices radiomorfolométricos e na tomografias computadorizadas de feixe cônico os valores de pixel e a espessura da cortical da crista óssea alveolar, além da estabilidade primária por meio do torque de inserção e análise da frequência de ressonância. Os resultados foram analisados utilizando coeficiente de correlação de Spearman e observado correlações entre o torque de inserção e valores de pixel, entre torque de inserção e a espessura da cortical da crista alveolar, entre torque de inserção e o ISQ, entre os valores de pixel e a espessura da cortical da crista alveolar, entre o ISQ e a espessura da cortical da crista alveolar, entre as duas direções do ISQ e entre os índices radiomorfolométricos foram correlacionados entre si.

É possível utilizar pré-cirurgicamente os exames de TCFC para avaliar a qualidade e quantidade óssea, tendo em vista as correlações obtidas neste estudo.

PN1585 Estágios de desenvolvimento e erupção alveolar dos molares inferiores de portadores de Diabetes Mellitus tipo I

Santos CP*, Possagno LP, Bezerra ISQ, Melo NSFO, Rosário Junior AF, Fernandes A
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.
carolinepolli@gmail.com

O Diabetes Mellitus do tipo I (DM1) é capaz de afetar o crescimento linear e o desenvolvimento puberal do portador. Além disso, observações clínicas demonstram que existe aceleração na erupção dos dentes permanentes das crianças portadoras. O objetivo deste trabalho foi analisar os estágios de desenvolvimento dentário e a erupção alveolar de crianças e adolescentes portadores de DM1, por meio de radiografias panorâmicas digitalizadas. Foi realizado um estudo retrospectivo, transversal e observacional. A amostra foi composta por 90 panorâmicas de meninos e meninas brasileiros, com idades entre 4 e 16 anos. Sendo que 45 radiografias compuseram o grupo caso e 45 o grupo controle. Os grupos foram pareados de acordo com o sexo, e a média de idade do grupo caso foi 10 anos e 9 meses, e a do grupo controle foi 10 anos e 8 meses. Dois avaliadores treinados e calibrados ($\text{kappa} = 0,975$) avaliaram os estágios de desenvolvimento e a erupção alveolar dos dentes 36 e 37 de acordo com os critérios de Demirjian *et al.* (1973) e Lewis & Garn (1958), respectivamente. Os resultados preliminares demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa nos estágios de desenvolvimento dentário e erupção alveolar entre portadores de DM1 e não portadores da doença.

Concluiu-se que o desenvolvimento dentário de crianças portadoras de DM1 encontra-se dentro dos padrões de normalidade. Porém, são necessários estudos com uma amostra maior que permita subdivisão dos grupos em faixas etárias uniformes para que os resultados encontrados possam ser validados e aplicados à população.

Apoio: CAPES

PN1586 Avaliação da expressão da beta catenina, geminina e MCM2 em tumores queratocísticos odontogênicos associados à Síndrome de Gorlin

Da Cas NV*, Santos JL, Rangel ALCA
Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
natidacas@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão de beta catenina, geminina e MCM2 em tumores odontogênicos queratocísticos (TOQs) esporádicos e associados a Síndrome do carcinoma nevíde basocelular (Síndrome de Gorlin). Dados clínicos de 40 casos de TOQs (30 casos síndrômicos e 10 esporádicos) foram coletados e cortes histológicos foram imuno-histoquimicamente corados e avaliados para beta catenina, geminina e MCM2. Cistos satélites e pleomorfismo celular foram mais prevalentes nos casos síndrômicos. O padrão de marcação para beta catenina foi membranoso e sua reatividade, avaliada em extensão, não foi estatisticamente diferente entre os grupos. No entanto, lesões síndrômicas apresentaram reatividade menos intensa para beta catenina do que os casos esporádicos. A reatividade da geminina e MCM2 em ambos os grupos foi nuclear. Nesses grupos, a marcação ocorreu predominantemente na camada parabasal. Não houve diferença estatística entre lesões síndrômicas e esporádicas para geminina, já a MCM2 apresentou maior média de células positivas em TOQs esporádicos ($p = 0,011$).

Embora características histológicas tenham mostrado evidências de maior agressividade dos TOQs síndrômicos, não foi confirmado um maior potencial proliferativo destes, por meio da avaliação da expressão das proteínas beta catenina, geminina e MCM2.

PN1587 Avaliação tomográfica da posição e forma do forame mental em uma subpopulação brasileira

Vilela DS*, Felipe MB, Junqueira JLC, Lacerda DLRR, Santos EJC, Raitz R, Manhães Júnior LRC
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
daniavilela@hotmail.com

O estudo das características anatômicas dos ossos maxilares e suas possíveis variações são de grande importância para os procedimentos clínicos cirúrgicos. O presente trabalho avaliou as posições horizontal, vertical e a forma do forame mental em tomografia computadorizada de feixe cônico, determinando seu posicionamento e relação com os pré-molares inferiores. Foram analisados 191 exames de pacientes brasileiros, de ambos os gêneros, com uma faixa etária de 20 a 60 anos. As tomografias utilizadas foram obtidas entre janeiro de 2014 a janeiro de 2015 e selecionadas randomicamente de um banco de dados da Clínica de Radiologia da faculdade de odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas/SP e da Clínica de Radiologia Odontológica, Itabuna/Ba. O equipamento de tomografia utilizado na pesquisa foi I-Cat®. As imagens foram analisadas em um computador com sistema operacional Microsoft Windows no software do próprio aparelho. Os dados foram organizados em tabelas de frequência e uma análise descritiva utilizando o teste qui-quadrado, nível de significância de 5%.

Não houve diferença significativa entre os gêneros e os lados quanto à posição e a forma do forame mental. Este se mostrou localizado, com maior frequência, na altura dos ápices e entre os primeiros e segundos pré-molares e com formato oval.

PN1588 Proteínas relacionadas à hipóxia são superexpressas no Carcinoma epidermoide da cabeça e pescoço de indivíduos fumantes

Silva WB*, Costa NMM, Tuji FM, Ribeiro ALR, Kataoka MSS, Pinheiro JJV, Alves Junior SM
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
walesbrasil@hotmail.com

A hipóxia intratumoral (HI), inerente ao carcinoma epidermoide (CE) é a baixa concentração de oxigênio resultante de alterações no sistema vascular tumoral. A HI ativa as proteínas HIF1A, NOTCH1, ADAM12 e HBEGF, que influenciam o comportamento biológico de tumores malignos. O monóxido de carbono presente no fumo liga-se à hemoglobina impedindo o transporte de oxigênio, provocando hipóxia tóxica. Supõem-se que fumantes apresentem maior expressão das proteínas citadas em comparação aos não fumantes. Para verificar esta hipótese, foi realizada a imunohistoquímica das proteínas citadas em 45 amostras de CE e 14 de epitélio oral normal (grupo controle; G3). As áreas neoplásicas e epiteliais foram aleatoriamente fotografadas, mensuradas e analisadas estatisticamente. Ocorreu diferença estatística na expressão das proteínas estudadas entre os grupos CE e G3. Classificando o grupo CE em fumantes (G1; n = 37) e não fumantes (G2; n = 8), a expressão das proteínas HIF1A, NOTCH1 e ADAM12 foi estatisticamente maior em G1 do que em G2. A expressão de HBEGF não apresentou diferença estatística entre G1 e G2. A expressão das proteínas estudadas foi maior em G1 do que em G3, porém entre G2 e G3 não foi estatisticamente significante. Ocorreram correlações estatísticas entre as expressões de HIF1A e o fumo, ADAM12 e metástases em linfonodos e entre NOTCH1 e ADAM12.

Portanto, o HIF1A, NOTCH1, ADAM12 e HBEGF integram a via de sinalização ativada pela HI, porém somente HIF1A, NOTCH1 e ADAM12 sofreram influência direta ou indireta do fumo resultando em aumento de expressão em fumantes.

PN1589 Avaliação de lesão de furca por meio de radiografia periapical e tomografia computadorizada por feixe cônico

Salineiro FCS*, Gialain IO, Kobayashi Velasco S, Pannuti CM, Cavalcanti MGP
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
fernanda_css@hotmail.com

O diagnóstico de lesão de furca é essencial para a definição de um plano de tratamento adequado e o estabelecimento de um prognóstico para o dente. O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia, sensibilidade e especificidade do diagnóstico de lesão de furca incipiente comparando a radiografia periapical e dois protocolos de tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC), e para testar a interferência de artefato metálico. Quarenta segundos molares inferiores de porcos foram divididos em dois grupos: grupo controle, sem lesão de furca; e grupo teste com lesão simulada na região de furca com ácido perclórico a 70%. Radiografias periapicais (RP) e dois protocolos de TCFC foram realizados para cada mandíbula, com e sem pinos metálicos posicionado em algum dos condutos radiculares destes dentes. Dois observadores cegos avaliaram ausência ou presença de envolvimento de furca de acordo com uma escala de cinco pontos. A análise de característica de operação do receptor (ROC) foi utilizada para testar a acurácia, sensibilidade e especificidade das respostas. A acurácia da TCFC variou de 67,5% - 82,5% nos casos com pino metálico, e 72,5% - 80% nos casos sem pino metálico. Os valores para a acurácia da RP variou entre 37,5% - 55% nos casos com pino metálico e 42,5% - 62,5% nos casos sem pino metálico. Os valores ROC para protocolos tomográficos variou 0,813-0,802 e RP variou 0,503-0,448.

Ambos os protocolos tomográficos mostraram maior acurácia, sensibilidade e especificidade do que o RP na detecção de lesão de furca incipiente, mesmo com a presença do pino metálico.

Apoio: CAPES

PN1590 Intensidade de pixel e sua correlação com o índice de qualidade óssea de mandíbulas atroficas

Zambrana JRM*, Barbosa JS, Aoki EM, Salgado DMRA, Ribeiro RA, Zambrana NRM, Baladi MG, Costa C
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
zambranajrm@usp.br

O sucesso do tratamento de implantes dentários depende da quantidade e qualidade óssea da área de interesse e o uso da Tomografia Computadorizada por Feixe Cônico (TCFC) pode ser correlacionado para a sua estimativa. O estudo avaliou e comparou os níveis de escala de cinza dos voxels de imagens obtidas por TCFC de mandíbulas atroficas com o auxílio de programa para diagnóstico e planejamento de implantes e correlacionou a Intensidade Pixel (IP) com a classificação subjetiva do Índice de Qualidade Óssea (IQO). Foram avaliadas imagens tomográficas de 10 mandíbulas atroficas obtidas do banco de dados do LAPI-FOUSP (Laboratório para Análise e Processamento de Imagens) que receberam 8 marcações em regiões normalmente utilizadas para colocação de implantes (4 em região anterior e 4 em região posterior). Cortes transaxiais das áreas demarcadas foram obtidas para visualização e análise de 4 regiões corticais e 3 regiões trabeculares do tecido ósseo de cada corte, para a seleção de área foi utilizada a ferramenta Região de Interesse (ROI) de cada programa. As imagens foram analisadas por 3 programas de planejamento Romexis (Planmeca, Finlândia), XoranCAT® (Xoran Technologies, EUA) e OsiriX® (Free Software Foundation, 32 bits, EUA). Os dados foram submetidos a análise estatística de Correlação de Spearman, análise de correlação intraclass intra-observador e inter-observador pelo teste Kappa ponderado e o teste qui-quadrado.

Os programas Romexis e OsiriX apresentaram correlação entre Intensidade de Pixel e Qualidade óssea, em contrapartida o programa Xoran apresentou inconsistência de dados.

Apoio: CAPES - DS

PN1591 Análise de células-tronco tumorais presentes no carcinoma epidermoide bucal e sua resistência a terapia fotodinâmica

Teixeira MG*, Rosin FCP, Mantesso A, Corrêa L
Estomatologia e Patologia Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
teixeira.mgt1@gmail.com

O carcinoma epidermoide bucal (CEB) é uma neoplasia maligna que apresenta resistência a terapias convencionais. A terapia fotodinâmica (PDT) tem sido utilizada para o tratamento de CECs, porém é desconhecido se células resistentes podem ser originadas de ciclos repetidos de PDT e estudos têm associado a presença de células-tronco tumorais (CTT) com resistência a terapias antineoplásicas. O trabalho verificou se as células de CEC desenvolvem resistência a PDT e analisou a co-expressão dos marcadores de CTT nessas células. Células da linhagem SCC9 foram submetidas a ciclos repetidos com doses crescentes de PDT mediada pelo 5-ALA, seguido da realização da reação de imunofluorescência de dupla marcação para os anticorpos ALDH-1, CD44 e p75NTR e contagem das células com co-expressão desses marcadores. Foram obtidas duas linhagens de células resistentes a PDT, as quais exibiram viabilidade celular 4.6 (geração 5) e 7.4 (geração 7) vezes maior do que a primeira população celular submetida ao tratamento. Observou-se expressão positiva de todos os marcadores nessas linhagens, porém com menor frequência do que o controle (sem PDT). A geração 5 exibiu frequência menor de células co-expressando p75NTR+ CD44+ (p=0.016), e as duas gerações resistentes exibiram frequência menor de células co-expressando p75NTR+ ALDH-1+ (p=0.002 para geração 5, e p=0.004 para geração 7).

A presença de co-expressão de marcadores de CTT em linhagens celulares resistentes a PDT sugere que essas células desenvolvem mecanismos de sobrevivência à essa terapia apesar de exibirem frequência reduzida.

Apoio: FAPESP - 2014/10380-8

PN1592 Análise morfológica e imunistoquímica de interleucinas na doença periodontal associada ao tabagismo e diabetes melito

Lucena NO*, Câmara PR, Takahama Junior A, Camargo GACC, Tucci R, Azevedo RS
Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
natiollu@hotmail.com

A doença periodontal (DP) é um processo inflamatório que acomete os tecidos de suporte ao redor do dente em resposta à presença de biofilme. A avaliação clínica demonstra que pacientes tabagistas e/ou diabéticos com DP ativa apresentam maior tendência a perda de inserção, perda óssea e aumento da frequência de dentes perdidos. Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar o perfil morfológico e a expressão imunistoquímica de interleucinas do tecido gengival de pacientes tabagistas e diabéticos portadores de DP. Para isso, após aprovação do projeto pelo CEP (CAAE 0158.0.258.000-10), foram selecionados 100 dentes com perda de inserção periodontal > 5 mm e com indicação de exodontia. Os pacientes foram examinados clinicamente para traçar seu perfil periodontal, sendo removido um colar gengival de 1mm. Através desses tecidos, foram obtidas lâminas histológicas coradas em hematoxilina e eosina para definição dos critérios morfológicos do tecido gengival; e por imunistoquímica para avaliação dos anticorpos IL1α, IL-1β, IL-6, IL-17. O epitélio de superfície demonstrou ser hiperplásico (59%) e acantótico (78%). O infiltrado inflamatório da bolsa periodontal variou entre moderado (27,3%) e acentuado (36,4%). As interleucinas IL-1β, IL-6 e IL-17 demonstraram marcação positiva com mais de 50% nas células inflamatórias.

Os resultados sugerem que o tabagismo e o diabetes melito sofrem influência direta sobre os padrões imunistoquímicos de citocinas, alterando o perfil morfológico, aumentando a propensão do acometimento e culminando na rápida progressão da DP.

PN1593 Avaliação do canal retromolar por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Tulio AP*, Sum FNS, Ditzel AS, Ignácio SA, Fontão FNGK, Azevedo Alanis LR
Pos Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
tulio.ana@gmail.com

O objetivo foi avaliar a prevalência e a localização do canal retromolar (CRM) por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram interpretadas 400 imagens de TCFC, totalizando 800 hemi-mandíbulas, pertencentes ao acervo do Ilapeo - Curitiba/PR. Os critérios de exclusão foram: imagens de pacientes com história de trauma ou intervenções cirúrgicas na mandíbula, presença de processos patológicos na região posterior de mandíbula e presença de artefato que comprometessem a qualidade da imagem. A interpretação das imagens foi realizada por um único avaliador calibrado, de acordo com critérios: presença, localização e classificação do CRM. Foram interpretadas imagens de TCFC de 400 pacientes, 256 (64%) mulheres e 144 (36%) homens, com média de idade de 53,70 anos ($\pm 13,51; 14-88$). O CRM foi observado em 29 (7,2%) pacientes, 18 (62,1%) mulheres e 11 (37,9%) homens. Das 800 imagens de hemi-mandíbulas analisadas, o CRM foi observado em 34 (4,2%). Um total de 3 (10,3%) mulheres e 2 (6,8%) homens apresentaram CRM duplos. Foram observados 18 (52,9%) CRM do lado direito e 16 (47,1%) do lado esquerdo. O diâmetro médio dos CRM foi 1,06 ($\pm 0,46$). As distâncias médias da curvatura do CRM a cortical vestibular e do forame retromolar a cortical vestibular foram 3,73 ($\pm 1,37$) e 4,14 ($\pm 1,44$), respectivamente. O CRM do tipo B1 ($n=16; 47,1\%$) foi o mais frequente na amostra, seguido pelo tipo A1 ($n=8; 23,5\%$).

A prevalência de CRM foi baixa na amostra, com predominância do lado direito e do tipo B1.

PN1594 Associação da imunoposição de APE-1 e XRCC-1 com parâmetros prognósticos em carcinoma epidermoide de língua oral

Conceição TS*, Sa MC, Santos EM, Maia VAO, Galvão HC, Silveira EJD, Souza LB, Freitas RA
Patologia Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
schalita@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a imunoposição da APE-1 e XRCC-1, que são proteínas envolvidas no reparo do DNA por excisão de bases, e sua associação com parâmetros clínicos e desfecho em carcinoma epidermoide de língua oral (CELO), a fim de investigar possível valor prognóstico para essas proteínas. Cinquenta casos de CELO foram avaliados por meio da técnica imuno-histoquímica utilizando-se anticorpos anti-APE-1 e anti-XRCC-1, cuja expressão foi avaliada de forma semiquantitativa. A análise estatística com os testes de Qui-quadrado e Exato de Fisher foi realizada para determinar a associação entre as expressões das proteínas e características clínicas. A curva de Kaplan-Meier e regressão de COX foram utilizadas para identificar possíveis associações entre parâmetros clínicos e desfecho. APE-1 foi altamente expressa no núcleo e no citoplasma em 56% dos casos. XRCC-1 mostrou alta expressão apenas no núcleo em 60% dos casos. A alta expressão de XRCC-1 foi significativamente associada aos estádios clínicos I e II ($p = 0,02$). Ambas as proteínas não foram associadas a outros parâmetros clínicos, tampouco foram associadas à sobrevida global ou livre de doença.

Os resultados deste experimento indicam que as proteínas de reparo do DNA por excisão de bases APE-1 e XRCC-1 estão marcadamente expressas em CELO; no entanto, a imunoposição das proteínas não mostrou associação com parâmetros prognósticos para esta neoplasia, exceto a associação da maior expressão de XRCC-1 com melhor estadiamento clínico.

PN1595 Avaliação do canal da mandíbula em região posterior por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico

Ditzel AS*, Tulio AP, Ignácio SA, Tolazzi AL, Fontão FNGK, Azevedo Alanis LR
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
alessandra_sd@hotmail.com

O objetivo foi avaliar prevalência e localização de variações anatómicas do canal da mandíbula (CM) por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Foram interpretadas imagens de TCFC, pertencentes ao acervo do Ilapeo - Curitiba/PR. Os critérios de exclusão foram: imagens de pacientes com história de trauma ou intervenções cirúrgicas na mandíbula; presença de processos patológicos na região posterior de mandíbula e imagens que apresentassem artefatos interferindo no padrão de qualidade. A interpretação das imagens foi realizada por um único avaliador calibrado, de acordo com os critérios: presença, localização e classificação da variação do CM. Foram interpretadas imagens de TCFC de 751 pacientes, 486 (64,7%) mulheres e 265 (35,3%) homens, com média de idade de 54,57 ($\pm 13,23; 14-93$). No total de 1502 imagens de hemi-mandíbulas analisadas, variação do CM foi observada em 130 (8,6%). Foram observados 64 (49,2%) variações do CM do lado direito e 66 (50,8%) do lado esquerdo. As distâncias médias entre cortical superior do canal e base da mandíbula, cortical vestibular do canal e cortical óssea vestibular da mandíbula e cortical superior do canal e rebordo alveolar da mandíbula foram 12,16 ($\pm 2,68$), 4,17 ($\pm 1,30$) e 12,97 ($\pm 4,01$), respectivamente. O CM do tipo I ($n=68; 52,2\%$) foi o mais frequente na amostra, seguido pelo tipo III ($n=34; 26,1\%$).

A prevalência de variações do CM foi baixa na amostra estudada, com predominância do tipo I.

PN1596 Expressão imunoistoquímica da podoplanina em tumores odontogênicos ceratocísticos

Vieira RR*, Giacomini G, Oliveira MG, Munhoz EA, Rivero ERC, Sant'Ana Filho M
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
rubiaestomatologia@hotmail.com

O objetivo foi avaliar comparativamente as propriedades proliferativas de tumores odontogênicos ceratocísticos associados ou não a Síndrome do carcinoma nevíde de células basais e cistos odontogênicos ortoceratinizados. 28 tumores odontogênicos ceratocísticos isolados (TOC), 18 TOCs associados a Síndrome do Carcinoma Nevíde de Células Basais (TOC/S) e 4 cistos odontogênicos ortoceratinizados (COO) foram submetidos a técnica imunoistoquímica para evidênciação da podoplanina na camada basal e suprabasal. O escore utilizado foi: a) intensidade de marcação: 0 = ausente, 1 = fraca, 2 = moderada, 3 = forte e 4 = muito forte; b) quantidade: 0 = 0%, 1 = <25%, 2 = 25-50%, 3 = 50-75% e 4 = >75% de células positivas. O escore final foi determinado pela soma de (a) + (b), gerando a seguinte classificação: 0 = ausente, 1-4 = fraco, e 5-8 = forte. O perfil da amostra foi: 25 mulheres (50%) e 25 homens (50%), 90% leucoderma, idade média de 32,23 anos e localizadas principalmente na região posterior da mandíbula (52%). Na camada basal, a expressão da podoplanina foi significativamente maior no TOC, seguido do TOC/S e COO nas categorias intensidade, quantidade, soma e classificação. Na camada suprabasal, TOC/S teve maior expressão de podoplanina, seguido TOC e COO, em intensidade e classificação. Não houve diferença entre TOC e TOC/S na quantidade e soma, mas eles foram maiores que o OCC.

Concluímos que o aumento da expressão de podoplanina na camada suprabasal de TOCS justifica o maior índice de recidiva desta lesão.

PN1597 Osteorradionecrose: relato de série de casos tratados com laserterapia adjuvante

Zimmermann C*, Ribeiro GH, Grandó LJ, Rath IBS, Santos AMB, Minamisako MC, Meurer MI
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
cz.carolzimmermann@gmail.com

A osteorradionecrose (ORN) é o efeito colateral crônico mais grave do tratamento do câncer de boca. Doze pacientes apresentando 20 lesões de ORN foram submetidos ao tratamento convencional (debridamento ósseo conservador, antibioticoterapia e antisepsia bucal) associado à laserterapia de baixa potência (LT) com ou sem terapia fotodinâmica (PDT). A periodicidade da LT/PDT foi 1-2x/semana por até 2 anos, sendo o protocolo de LT: laser infravermelho (2808nm, 100mW, 4J, 40s/ponto, 142,85J/cm², 12 pontos no rebordo alveolar vestibular do osso afetado) e laser vermelho (2660nm, 100mW, 1J, 10s/ponto, 35,71J/cm², 1 ponto a cada 0,25cm² circunferente à exposição óssea) e de PDT: azul de metileno 0,01% por 4 minutos + laser vermelho (2660nm, 100mW, 4J, 40s/ponto, 142,85J/cm², 1 ponto a cada 0,25cm² no osso exposto). Todos os pacientes receberam doses de radioterapia (RT) superiores à considerada mínima para causar ORN, sendo que 50% apresentaram lesões nos primeiros 24 meses após a RT. O número de lesões foi: 1 em 59% dos pacientes, 2 em 25%, 3 em 8% e 4 em 8%. A prevalência de ORN foi maior na mandíbula (70%), em homens (5:1), média de 57 anos, 75% tabagistas e 67% etilistas. Sinais e sintomas observados: dor (65%), parestesia (40%), pus (65%) e fístula (85%). Em todos os pacientes, a LT/PDT demonstrou algum grau de melhora clínica: em 75% das lesões houve recobrimento total por mucosa íntegra e em 100% não houve reativação das lesões.

Portanto, a LT/PDT associada aos tratamentos convencionais apresentou bons resultados para o controle clínico da ORN, sendo recomendado o seu uso.

PN1599 Interferência de Artefatos na Detecção de Fraturas Radiculares Verticais em Dentes Bovinos com Núcleo Metálico Fundido em Tomografia

De Lima IP*, Cunha MF, Raitz R, Junqueira JLC, Manhães Júnior LRC, Felipe MB, Panzarella FK
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
isabela.poggi@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a interferência do artefato de endurecimento dos feixes de raios X (beam hardening) na detecção de fratura radicular vertical (FRV) por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), bem como a sensibilidade, a especificidade e a acurácia. Foram utilizadas 15 raízes de incisivos inferiores bovinos que foram reabilitadas com núcleo metálico fundido (NMF), cuja cimentação foi efetuada com cimento de fosfato de zinco (FZn). As raízes reabilitadas foram embutidas em resina de poliéster e envoltas em poliéster para simular o ligamento periodontal. Para indução das fraturas, os corpos de prova foram submetidos à compressão. Os exames de TCFC foram realizados antes (T0) e após (T1) a indução das fraturas, as quais foram avaliadas por dois examinadores, com intervalo de quinze dias, a fim de identificar a presença e a localização das fraturas radiculares bem como a localização do beam hardening e sua interferência na detecção das FRV, utilizando o filtro Angio_Sharpen High 5X5. O beam hardening foi observado em 100% das raízes e foi visualizado com mais frequência no terço radicular médio. Em ambos os momentos de avaliação (inicial e final), os locais de beam hardening eram proporcionalmente os mesmos que os locais das fraturas, gerando diagnósticos positivos de fratura mesmo quando elas não existiam.

A TCFC apresentou 78% de sensibilidade, 63% de especificidade e 68% de acurácia demonstrando ser apenas um método auxiliar no diagnóstico de fraturas radiculares em dentes reabilitados com núcleo metálico fundido (NMF).

PN1600 Alterações bucais detectadas em pacientes de uma unidade de terapia intensiva no Rio de Janeiro

Pereira MRR*, Quintanilha RMC, Torres SR, Oliveira SP, Agostini M, Silva Junior A, Ragon CST, Salgado DR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
mara.opne@gmail.com

Avaliar a frequência de alterações bucais detectadas clinicamente em pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI). Foi realizado um estudo transversal com avaliação odontológica de pacientes internados em uma UTI. Os dados referentes às características demográficas, sociais e clínicas foram coletados dos prontuários médicos. O exame bucal foi realizado no leito, utilizando espátulas de madeira, gazes estéreis e lanterna frontal e, registrado em ficha para avaliação odontológica. Trinta e sete pacientes foram avaliados, igualmente distribuídos entre gêneros, com mediana da idade de 62 anos. As causas de internação mais prevalentes foram pós-operatória (51,35%) e respiratória (29,72%). As alterações clínicas mais encontradas no exame bucal foram: ressecamento labial (86,5%); língua saburrosa (61,1%); palidez de mucosa (54,1%); infecção odontogênica (37,8%) e candidíase (16,2%). *Cerca de 90% dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva apresentaram algum tipo de alteração bucal durante o período de internação. Estes dados reafirmam a importância e a necessidade da presença do cirurgião-dentista em unidades hospitalares.*

PN1601 Associação da imunoposição de TFIIF e XPF com parâmetros prognósticos em carcinoma epidermoide de língua oral

Sa MC*, Conceição TS, Santos EM, Maia VAO, Galvão HC, Gurgel BCV, Pinto LP, Freitas RA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
melkasa@yahoo.com.br

Alterações na expressão de proteínas de reparo do DNA vêm sendo associadas tanto ao risco do desenvolvimento, como na evolução de variados cânceres humanos com destaque para o carcinoma epidermoide oral. O objetivo deste trabalho foi analisar a imunoposição das proteínas de reparo do DNA, TFIIF e XPF, em carcinoma epidermoide de língua oral (CELO) e investigar associação com parâmetros clínicos, histopatológicos e de desfecho através da análise de sobrevivência em cinco anos. A imunorreatividade aos anticorpos anti-TFIIF e anti-XPF foi analisada de forma semiquantitativa em 74 casos de CELO. Observou-se alta expressão das proteínas pesquisadas nas células parenquimatosas, mas sem associação significativa com os parâmetros clínicos e histopatológicos avaliados. A taxa de sobrevivência global em cinco anos nos pacientes estudados foi de 58,03% com mediana de 28 meses. Dentre todas as variáveis analisadas a regressão de Cox revelou: tamanho do tumor ($p < 0,01$), comprometimento linfonodal ($p = 0,04$), estágio do tumor ($p = 0,02$) e profundidade de invasão > 4 mm ($p = 0,05$) como fatores prognósticos para CELO.

Os resultados deste experimento indicam que a imunoposição das proteínas TFIIF e XPF não pode ser utilizada como indicador independente de prognóstico para CELO; no entanto, a elevada expressão imuno-histoquímica das proteínas sugere marcada participação das mesmas no processo de desenvolvimento deste tumor.

Apoio: CNPq

PN1602 Prevalence, location, and orientation of maxillary sinus septa: panoramic radiography versus cone beam computed tomography

Czernay JA*, Haas LF, Pereira KCR, Cordeiro MMR, Corrêa LR, Corrêa M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
jaczernay@hotmail.com

Assess prevalence, location, and orientation of maxillary sinus septa and compare the results found using panoramic radiography and cone beam computed tomography (CBCT). A cross-sectional observational analytic study was carried out. Sample was comprised of imaging tests from patients with dental implant clinical indication in the posterior regions of the upper jaw. Presence or absence of maxillary sinus septa, as well as their location and orientation were recorded for each patient. Kappa test was applied to evaluate examiner reliability and Chi square or Fisher exact test were used to verify association between variables ($\alpha < 0.05$). Imaging tests from 147 patients, 57 men and 90 women, with a mean age of 55.2 years, showed a prevalence of 49% through panoramic radiography and 41% through axial imaging. Upon analysis of panoramic radiograph, the highest prevalence (96.6%) was found for inferosuperior orientation and middle region was the maxillary sinus region with higher occurrence of septa (60.6%). When evaluating axial image, buccopalatal orientation showed the highest prevalence (79.9%) and middle region was the location presenting the higher number of septa (47%).

Prevalence of maxillary sinus septa is high, being most of them located at the middle region of the maxillary sinus and with a buccopalatal orientation. Panoramic radiography shows low reliability leading to false-positive and false-negative results. CBCT allows more precise diagnoses concerning presence, location and orientation of maxillary sinus septa.

PN1603 Estudo da expressão imuno-histoquímica das proteínas p53, Bcl-2 e Bax em tumores odontogênicos derivados do epitélio odontogênico

Tenorio JR*, Oliveira DHI P, Silva Filho TJ, Queiroz LMG
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
jeffersontenorio@gmail.com

Os tumores odontogênicos (TOs) representam um grupo complexo e heterogêneo de lesões que são oriundas de tecidos que participam da formação do dente. Mesmo quando agrupados em lesões da mesma origem, como aqueles derivados do epitélio odontogênico, os TOs podem apresentar distintos comportamentos biológicos. O objetivo desse estudo foi determinar o padrão de imuno-expressão das proteínas p53, BCL-2 e BAX em casos de Ameloblastomas (AMB), Tumores odontogênicos ceratocísticos (TOCs) e Tumores odontogênicos adenomatoides (TOAs). A amostra foi constituída de 60 TOs sendo 20 AMBs, 20 TOCs e 20 TOAs. Foi realizada a técnica imuno-histoquímica, pelo método do estreptoavidina-biotina-peroxidase, utilizando anticorpos anti: p53, BCL-2 e BAX. Para análise estatística, foram utilizados os testes Kruskal-Wallis e Spearman ($p < 0,05$). Todos os TOs apresentaram marcação para as proteínas estudadas. Não houve associação estatisticamente significativa entre a expressão das proteínas entre os TOs analisados, no entanto foi identificado correlação positiva entre a expressão de p53 e BCL-2 ($r = 0,200$) juntamente com correlação negativa entre p53 e BAX ($r = -0,100$). Além disso, as proteínas p53 e BAX estiveram expressas de modo similar entre AMBs e TOCs. Semelhantemente, a proteína BCL-2 apresentou-se expressa de maneira equivalente entre AMBs e TOAs.

Proteínas reguladoras da apoptose bem como proteínas ligadas ao ciclo celular estão envolvidas no desenvolvimento dos tumores odontogênicos e sua expressão diferencial está relacionada com o comportamento biológico dessas lesões.

PN1604 Avaliação da acurácia no diagnóstico de lesões periapicais utilizando diferentes sistemas radiográficos

Yamasaki MC*, Brasil DM, Haiter Neto F, Freitas DQ
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mcyamasaki@uol.com.br

Este estudo teve como objetivo investigar se há diferença no diagnóstico de lesões periapicais com tamanhos variados utilizando três sistemas radiográficos (convencional, digital semidireto e digital direto). Costelas bovinas foram usadas para confeccionar 10 alvéolos, nos quais realizou-se lesões periapicais com diâmetros progressivos ($n = 10$): Grupo 0, ausente; Grupo 1, com 1,6 mm; Grupo 2, com 1,8 mm; Grupo 3, com 2,1 mm. Radiografias periapicais foram obtidas com um dente bovino no interior de cada alvéolo utilizando diferentes sistemas de receptores de imagem: Filme convencional Kodak; Placa de fósforo fotoestimulada do sistema VistaScan; Sensor sólido do sistema SNAPSHOT. Todas as imagens foram analisadas por três Radiologistas Odontológicos, os quais empregaram a escala de 5 pontos relacionada à ausência/presença de lesão periapical. Após 30 dias, 30% das imagens foram reavaliadas. A área sob a Curva Roc e a sensibilidade no grupo 3 foi superior às nos demais grupos; a acurácia no grupo 1 foi inferior à no grupo 3, ambas não diferindo do grupo 2; já a sensibilidade não diferiu entre os grupos. Com relação aos sistemas radiográficos, os mesmos não diferiram estatisticamente. Além disso, os valores de kappa para reprodutibilidades intra e interexaminador foram substanciais.

Concluiu-se que as lesões periapicais de maior diâmetro foram mais facilmente diagnosticadas e que todos os sistemas radiográficos apresentaram acurácia semelhante no diagnóstico das lesões periapicais independentemente do tamanho que apresentavam.

Apoio: CNPq - 100670/2015-6

PN1605 Imunoexpressão de CD4, CD25, IL-10, IL-17 e FOXP3 em cistos radiculares

Soares DM*, Santos RSL, Castro JFL, León JE, Perez DEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
diegomssoares@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a imunoexpressão de CD4, CD25, FoxP3, interleucina (IL) -17 e IL-10 em cistos radiculares e correlacionar esses achados com a intensidade do infiltrado inflamatório e espessura do revestimento epitelial. Cinquenta e cinco cistos radiculares, que apresentavam cavidade cística bem formada revestida por epitélio escamoso, foram selecionados para o estudo. Reações imunoistoquímicas utilizando anticorpos anti-CD4, anti-CD25, anti-IL-10, anti-FoxP3 e anti-IL-17 foram realizadas utilizando o complexo avidina-biotina peroxidase. Os resultados da imunoexpressão foram correlacionados com a intensidade do infiltrado inflamatório e a espessura do revestimento epitelial. Os dados foram analisados pelo teste exato de Fisher e coeficiente de correlação de Spearman, adotando significância de 5%. Todos os casos foram positivos para os marcadores estudados. A imunoexpressão de CD4, CD25, IL-10 e FoxP3 foi fraca em todos os casos, enquanto que IL-17 exibiu forte expressão em todas as amostras. Além disso, a IL-17 foi expressa em ambas as células, inflamatórias e epiteliais. Não foi observada correlação entre a expressão dos marcadores estudados e intensidade do infiltrado inflamatório ou espessura epitelial.

Aparentemente há uma participação menos expressiva de linfócitos T regulatórios na progressão dos cistos radiculares. A forte expressão de IL-17 pode explicar, pelo menos em parte, o potencial de crescimento maior dos cistos radiculares quando comparado aos granulomas periapicais.

PN1606 **Influência dos fatores de exposição da tomografia computadorizada de feixe cônico na produção de artefatos de implantes de zircônia**

Vasconcelos TV*, Nascimento EHL, Freitas DQ, Noujeim M
Radiologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
tataventorini@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a produção de artefatos relacionados à presença de implantes de zircônia em imagens por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), e a influência dos parâmetros de exposição na qualidade dessas imagens. Um implante de zircônia foi instalado em uma mandíbula humana, e um bloco com densidade óssea foi fixado na cortical vestibular da região correspondente, utilizado como referência para a localização do implante. As imagens foram adquiridas com diferentes protocolos de exposição, envolvendo variação da kVp (70, 76, 80, 86 e 90), resolução (0,32 e 0,16) e ativação da ferramenta de redução de artefato (FRA), no aparelho ProMax 3D. Um corte axial padronizado foi selecionado na região superior do bloco, em cada volume. As imagens foram avaliadas no software ImageJ e os valores do desvio padrão (SD) e taxa contraste-ruído (CNR) foram calculados em duas regiões: áreas controle e do implante. Os resultados foram avaliados através da análise de regressão linear múltipla e análise de variância (ANOVA). Os valores de SD diminuíram com o aumento da kVp e ativação da FRA. Já a CNR foi significativamente afetada pela variação da FRA ($p = 0,0025$), e a associação entre uso da FRA e baixa resolução promoveu um aumento da CNR de acordo com a elevação da kVp.

Apesar da produção significativa de artefatos por implantes de zircônia, o uso de protocolos de exposição variáveis reduzem o ruído e o efeito prejudicial desses artefatos, destacando-se o protocolo de maior kVp, baixa resolução e uso da FRA, por apresentar significativa melhora da qualidade da imagem.

PN1607 **Effects of mTOR inhibitors on head and neck squamous cell carcinoma cell lines**

Borges GA*, Elias ST, Coletta R, Guerra ENS
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
gabriel_alvares_borges@hotmail.com

The PI3K/AKT/mTOR signalling pathway is overactivated in head and neck carcinomas, and studying substances which target effectors of this pathway is substantial for the development of a more specific therapy, which would be less deleterious to the patient. Thus, this study aimed to evaluate the effects of mTOR inhibitors in head and neck cancer cell lines. By treating SCC-9 (tongue carcinoma), FaDu (hypopharynx carcinoma) and HaCaT (oral keratinocytes) cells with everolimus and temsirolimus, both rapalogues, and curcumin, resveratrol and EGCG, diet-derived inhibitors, it was possible, through MTT assay, to establish dose-response curves and IC_{50} values for each cell line and inhibitor. A tumour selectivity index was calculated, and curcumin and everolimus were selective to the tumour cells. When combined with radiotherapy, all inhibitors demonstrated a significant synergic effect on FaDu ($p < 0,05$), which was not observed on HaCaT, as assessed by MTT assay. The scratch assay was used to evaluate cell migration, and flow cytometry to investigate cell cycle and cell death. Everolimus inhibited cell migration in FaDu and HaCaT ($p < 0,05$), resulted in apoptosis in SCC-9 ($p < 0,05$) and arrested cell cycle in S-phase in SCC-9 and FaDu ($p < 0,05$). Late apoptosis or necrosis was observed in SCC-9 and FaDu treated with temsirolimus ($p < 0,05$). Curcumin caused cell cycle arrest in G₂/M in SCC-9 and FaDu ($p < 0,05$) and inhibited p-mTOR expression in FaDu.

Such results instigate new studies that may help shape the knowledge on mTOR inhibitors and make their clinical application feasible and more comprehensive.

PN1608 **Impacto dos fatores clínicos de prognóstico na qualidade de vida de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço**

Siqueira MBLD*, Lima EA, Dantas PM, Bezerra AH, Nonaka CFW, Cavalcanti YW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
mbldsiqueira@yahoo.com.br

Este estudo piloto avaliou o impacto de fatores clínicos de prognóstico na qualidade de vida (QV) de pacientes com neoplasia maligna de cabeça e pescoço. O estudo foi do tipo transversal, com amostra não probabilística de 22 pacientes, diagnosticados em hospital oncológico de referência em Campina Grande, Paraíba. Os participantes do estudo responderam ao questionário de QV da Universidade de Washington (UW-QOL), validado para o português. Foram considerados parâmetros clínicos de prognóstico dos pacientes (sexo, faixa etária e hábitos nocivos) e da lesão (tipo de neoplasia, sítio anatómico e estadiamento clínico). Foi utilizado o teste Exato de Fisher, considerando o valor de $p < 0,05$. Observou-se que 72,7% ($n=16$) dos pacientes eram homens, 81,8% ($n=18$) tinham mais de 45 anos de idade. A neoplasia mais frequente foi de origem epitelial (95,5%, $n=21$), a região intraoral foi o sítio anatómico afetado em 50% ($n=11$). O estadiamento clínico mais prevalente correspondeu aos estágios III/IV (68,2%, $n=15$). Os hábitos nocivos foram presentes em 95,5% ($n=21$) dos casos. A QV global dos pacientes foi analisada permitindo classificar os pacientes em baixa QV (54,5%, $n=12$) e alta QV (45,5%, $n=10$), embora sem associação estatisticamente significativa com os fatores clínicos de prognóstico ($p > 0,05$). Os domínios que apresentaram maior impacto na QV foram a mastigação, humor e deglutição.

Pode-se sugerir que o sítio anatómico da lesão, a presença de hábitos nocivos e o diagnóstico em estágios avançados poderia interferir para uma QV mais baixa.

PN1610 **Estudo in vitro da acurácia e da reprodutibilidade da radiografia periapical e da TCFC na detecção de fratura radicular vertical**

Zanatta KSC*, Panzarella FK, Oliveira M, Emmer GD, Junqueira JLC, Oliveira LB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
kelmacz@gmail.com

Este estudo comparou a acurácia e a reprodutibilidade da radiografia periapical (RP) e da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) na detecção de fratura radicular vertical (FRV). A amostra consistiu de 40 dentes, sendo 20 do grupo-controle (sem fratura) e 20 fraturados com uso de cinzel e martelo. Após a produção das FRVs, realizou-se radiografias (orto e distorradiol) e tomografias. As imagens foram avaliadas por dois observadores, em dois tempos diferentes. Na RP avaliou-se a presença/ausência de FRV, e qual incidência esta foi identificada. Na TCFC, foi avaliado a presença/ausência de FRV, e qual reformatação multiplanar favoreceu a visualização da FRV utilizando-se os filtros Angio_Sharpener High 5x5 e Angio_Sharpener 3x3. Foram avaliados os valores de acurácia, sensibilidade e especificidade de cada método, concordância intra e inter-examinadores e em qual reformatação a FRV foi melhor visualizada. A TCFC foi mais acurada quando comparada à RP, com índice Kappa de 0,88 e 0,64, respectivamente; e também apresentou maior sensibilidade global (TCFC - 0,84 X RP - 0,50) e maior especificidade global (0,92 e 0,79 respectivamente). A reprodutibilidade intra e entre os observadores foi superior na TCFC. A reformatação multiplanar axial foi selecionada como a melhor para a visualização da FRV (filtro Angio_Sharpener High 5x5 - 65,3% e Angio_Sharpener 3x3 - 62,7%).

Concluiu-se que a TCFC é mais acurada, sensível e específica na detecção de FRV; a reprodutibilidade intra e inter-observadores é melhor na TCFC; e a reformatação axial é a melhor para visualização da FRV.

PN1611 **Novo protocolo de avaliação térmica facial: pontos de referência termooanômicos e sua correlação com a anatomia facial**

Haddad DS*, Brioschi ML, Arita ES
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
deniseshaddad@hotmail.com

Os estudos anatômico e funcional das estruturas de interesse são as bases da interpretação na Imagiologia, entretanto, as técnicas convencionais imaginológicas são incompletas, pois não fornecem informações em relação aos aspectos funcionais, relativos ao sistema neurovegetativo vasomotor. Para documentação objetiva por imagem de possíveis alterações funcionais, a termografia tem sido proposta como método auxiliar diagnóstico. O objetivo deste estudo foi identificar, mapear, quantificar e correlacionar anatomicamente os pontos de referência termooanômicos da face, em indivíduos compatíveis com o padrão de normalidade. A amostra constituiu-se por 168 voluntários, de ambos os gêneros, entre 26 e 84 anos (63 ± 15 anos). Foram identificados 28 pontos de referência termooanômicos fixos em 94,6% da amostra. A temperatura média desses pontos de referência termooanômicos variou entre 33,3°C a 35,6°C, sendo que o melhor valor de corte para sua correta identificação na face foi acima de 34,5°C. Não houve diferença estatística quando os comparou entre as hemifaces correspondentes e nem quanto à idade dos voluntários ($AT = 0,11^{\circ}C$), exceto entre os gêneros e grupo racial ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a face apresenta pontos termooanômicos confiáveis e fixos, a qual a termografia tem o potencial de auxiliar na identificação de alterações e disfunções a partir destes pontos.

PN1612 **Avaliação comparativa do uso pré ou pós-operatório de amoxicilina em exodontias em pacientes portadores de artrite reumatoide**

Nascimento IV*, Porto ALFG, Pinto ATA, Costa FWG, Alves APNN, Sousa FB, Silva PGB, Mota MRL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
isabellyvidal@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a ocorrência de inflamação, dor, cicatrização e presença de infecções após exodontias em pacientes com artrite reumatoide (AR) que fizeram uso pré ou pós-operatório de amoxicilina. Os pacientes com AR foram distribuídos, de forma randômica, em dois grupos: grupo A (profilaxia antibiótica - 2g de amoxicilina 1 hora antes do procedimento) e grupo B (cobertura antibiótica - 500mg de amoxicilina de 8/8 horas por 5 dias). Além desses, houve um terceiro grupo (C=controle) formado por pacientes normossistêmicos. Avaliações periódicas (24 horas (h), 72 horas, 7 dias (d), 14 dias e 30 dias após o procedimento) foram feitas para identificar sinais clínicos e radiográficos de infecção, inflamação, dor e cicatrização tecidual e óssea. Ao total foram realizadas 30 exodontias, e no que se refere aos sinais inflamatórios, de infecção, nos índices de dor e cicatrização óssea, não houve diferença significativa entre os três grupos utilizando o teste qui-quadrado ou ANOVA/Bonferroni. Nos índices de cicatrização tecidual, os grupos A e B apresentaram menores áreas (A = 0,08; 0,06; 0,05; 0,03; C = 0,14; 0,14; 0,12; 0,11)mm², nos intervalos de 24 h, 72h, 7d e 14d, respectivamente, e melhor fechamento das feridas cirúrgicas (A = 94,1; 94,7; 97,3; B = 92,5; 94,8; 97,2; C = 85,9; 88,3; 89,1)%, nos intervalos de 72h, 7d e 14d, respectivamente, quando comparados ao grupo C ($p=0,005$).

Com isso, sugere-se que o uso da amoxicilina de forma profilática seja o mais adequado, uma vez que não houve diferença entre os esquemas antibióticos empregados.

PN1613 Perfil e quantidade de colágeno tipo I e III em dentina e ligamento periodontal de dentes extraídos de pacientes submetidos a radioterapia

Dantas TS*, Benevides BS, Silva MRF, Silva PGB, Mota MRL, Alves APNN, Lima Verde MEQ, Sousa FB
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
thinali@hotmail.com

O comprometimento da saúde dental pela incidência de radiação é tido como resultado de danos à estrutura dental, o que ainda deve ser elucidado. O objetivo deste estudo foi analisar o perfil e quantidade de colágeno tipo I e III em dentina e ligamento periodontal (LP) de dentes extraídos de pacientes submetidos a radioterapia. Foi realizado um estudo observacional, transversal com 20 dentes, sendo 8 cariados submetidos a dose de radiação menor que 60 Gy, 6 com dose de radiação igual ou maior que 60 Gy e 6 dentes hígidos não irradiados. Os dentes foram submetidos a processamento histológico e coloração de Picrosirius Red. Observou-se que em dentina houve prevalência de colágeno tipo III nas regiões próximas às cáries nos dentes submetidos a menos de 60 Gy, predominância de colágeno tipo III em toda a dentina dos dentes submetidos a 60 Gy ou mais, diferentemente do encontrado nos dentes não irradiados. Em relação ao ligamento periodontal, os dentes não irradiados mostraram predomínio de colágeno tipo I na cervical e tipo III em ápice, este comportamento também foi similar nos dentes submetidos a radiação em ambos os grupos. O total de colágeno tipo I se mostrou reduzido nos dentes submetidos a menos(48.8±6.1%) ou mais de 60 Gy (49.1±5.0%) em relação ao LP de dentes não irradiados (69.7±6.3%) (p=0.047). Já o colágeno tipo III se mostrou maior nos grupos com menos (51.2±6.1%) ou mais (50.9±5.0%) de 60 Gy em relação ao LP dos dentes não irradiados (24.8±5.1%) (p=0.006).

Conclui-se que a radiação ionizante promove alterações do colágeno tipo I e tipo III em dentina e LP de maneira dose-dependente.

PN1614 Efeito da oxigenoterapia hiperbárica em sítios de exodontias em ratos wistar tratados com bisfosfonato

Silva ML*, Tasso L, Figueiredo MAZ, Salum FG, Silva VD, Azambuja AA, Grandi G, Cherubini K
Estomatologia Clínica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
miguelliciano@hotmail.com

A oxigenoterapia hiperbárica (*hyperbaric oxygen therapy*, HBOT) têm sido empregada no tratamento da osteonecrose maxilar induzida por bisfosfonato, entretanto, não existe consenso sobre sua efetividade. O presente estudo teve por objetivo investigar o efeito da HBOT em sítio de exodontias em ratos tratados com bisfosfonato. Trinta e cinco animais foram tratados com ácido zoledrônico, submetidos a exodontias e distribuídos em grupos de acordo com o regime de HBOT recebido: 7 dias de HBOT; 14 dias de HBOT; e respectivos controles, sem HBOT. O sítio das exodontias foi analisado por meio de histomorfometria e imunistoquímica. O volume de exposição óssea não diferiu significativamente entre os períodos pré- e pós-HBOT, nem entre grupo-teste e controle. Aos 7 dias, o grupo HBOT exibiu proporção de epitélio e resto radicular significativamente menor que o controle. Aos 14 dias, a proporção de osso não-vital foi significativamente menor no grupo HBOT que no controle. Entre os grupos-teste, foi observada maior proporção de osso não-vital e menor proporção de resto radicular aos 7 dias. O grupo HBOT exibiu, aos 7 dias, expressão de VEGF, RANKL, BMP-2 e OPG significativamente menor que o controle, enquanto aos 14 dias essa diferença não foi significativa. Quando os grupos-teste foram comparados entre si, VEGF e OPG exibiram expressão significativamente maior aos 14 dias, enquanto RANKL e BMP-2 não exibiram diferença significativa.

A HBOT está associada a menor proporção de osso não-vital detectado ao exame microscópico, efeito que parece ser dose-dependente.

PN1615 Lesões de cárie proximal em molares decíduos: influência dos filtros de imagem e da resolução espacial na acurácia diagnóstica

Curi FR*, Karia R H, Panzarella FK, Junqueira JLC, Oliveira LB
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
fernandarcuri@gmail.com

Avaliou-se a influência dos filtros de imagem e da resolução espacial de dois sistemas digitais na detecção de lesões de cárie proximal em molares decíduos. As radiografias foram realizadas em 29 dentes utilizando placa de fósforo iExpress® e sensor sólido CMOS SnapShot (Instrumentarium Imaging, Tuusula, Finlândia), com 14,3 e 26,3 p/mm respectivamente, e salvas como imagens originais e com a aplicação de filtro antirruído. Cada dente foi escaneado no microtomógrafo computadorizado Skyscan (Bélgica) e realizou-se reconstrução multiplanar utilizando o software CTAnalyzer. Cada superfície proximal foi avaliada por 2 examinadores calibrados considerando-se 3 escores (0 = sem cárie; 1 = cárie em esmalte; 2 = cárie em dentina) com intervalo de 2 semanas. Para avaliação da reprodutibilidade foi aplicado o teste Kappa e para a acurácia foi utilizada a curva ROC (Receiver Operator Characteristic). A concordância entre os examinadores foi moderada e os valores de área sob a curva para cada sistema utilizado em função da localização da lesão de cárie variaram de 0,74 a 0,86. A análise das curvas revelou que não houve diferença estatisticamente significante (p>0.05) entre os sistemas digitais considerando isoladamente a lesão de cárie de esmalte e de dentina. Da mesma forma, não houve diferença significativa entre a detecção em esmalte e dentina, considerando cada sistema isoladamente.

Concluiu-se que os sistemas estudados são válidos e que os filtros de imagem e a resolução espacial não influenciaram na acurácia diagnóstica para lesões de cárie proximal em molares decíduos.

PN1616 Estudo da expressão imunistoquímica do Nrf2 no Carcinoma Mucoepidermoide e glândulas salivares

Santos JLM*, Soares AB, Araújo NS, Araújo VC, Passador Santos F
Patologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
janainalessa@ig.com.br

O carcinoma mucoepidermoide (CM) é a neoplasia maligna mais comum de glândulas salivares. O Nrf2 é um fator de transcrição essencial na defesa celular contra agressões endógenas e exógenas que provocam lesões no DNA. Este fator pode ser encontrado tanto no núcleo quanto no citoplasma das células, entretanto, é considerado ativo somente quando presente no núcleo celular. Estudos recentes demonstraram que o Nrf2 desempenha papel importante em diversas neoplasias malignas, ativando genes citoprotetores que favorecem a sobrevivência das células neoplásicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a expressão do Nrf2 em CM. Foram realizadas reações de imunistoquímica para o Nrf2 em 15 casos de CM. A expressão deste fator foi avaliada tanto em núcleo como no citoplasma e graduada de 0 a 3, de acordo com a porcentagem da positividade do Nrf2 no núcleo ou citoplasma das células tumorais, sendo o grau 0 quando a expressão estava presente em menos de 10% das células; grau 1 de 11 a 25%; grau 2 de 26 a 50%; e grau 3 acima de 51% das células apresentavam positividade. No citoplasma foi observada imunomarcagem grau 3 em todos os casos. Em relação ao núcleo, a maioria dos casos (n=10) mostrou marcação escassa (grau 0); 3 casos grau 1 (20%); nenhum caso grau 2, e em 2 casos grau 3 (13%).

Embora o Nrf2 tenha sido descrito como um fator importante no desenvolvimento de diversas neoplasias malignas, no presente estudo este marcador foi encontrado predominantemente na sua forma inativa, sugerindo que o Nrf2 não desempenha um papel importante na patogênese do CM de glândulas salivares.

PN1617 Prevalência de achados incidentais em Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Bianchi MCDM*, Peretto JT, Panzarella FK, Pego MMF, Junqueira JLC, Raitz R
Radiologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
henrique_manuella@yahoo.com.br

Avaliou-se a prevalência de achados incidentais não relacionados a dentes (aqueles encontrados fora da região da dentição e alvéolo) detectados em exame de tomografia computadorizada de feixe cônico e relacionando-os com os lados da face, a faixa etária, gênero e a indicação do exame. Adicionalmente foi realizada a medição bilateral do comprimento do processo estilóide. Foram selecionados exames de pacientes de ambos os sexos, com idade entre 12 a 77 anos que realizaram tratamento na instituição. Os dados foram apresentados em função da distribuição de frequências absolutas e relativas, e testes exatos de Fisher e qui-quadrado foram realizados com o nível de significância de 5%. Houve uma prevalência de mulheres com 61,7%, e idade média de 49,4 anos. O achado incidental de maior frequência foi o espessamento de mucosa nos seios maxilares com 46,3% no lado direito e 46,9% no lado esquerdo, seguido de achatamento da cabeça da mandíbula do lado direito com 29,7%, do lado esquerdo com 24% e desvio de septo com 24,6% do lado direito e 18,3% do lado esquerdo. O comprometimento do processo estilóide com tamanho de até 24mm mostrou uma média de 3,92; o grupo de 24 a 28mm apresentou uma média de 3,95 e o grupo maior que 28mm uma média de 4,32.

Concluiu-se que não houve diferenças estatisticamente significativas em relação ao número total de achados incidentais entre as características consideradas neste estudo.

PN1618 Análise da expressão de E-caderina em fotocarcinogênese de lábio

Silva MJCN*, Trieveller M
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
marcosjcustodio@usp.br

A E-caderina é uma proteína transmembrana que promove adesão entre queratinócitos adjacentes. A falha na adesão entre queratinócitos é considerado um evento-chave para aquisição de um fenótipo maligno, sendo que a perda da expressão membranosa da E-caderina tem sido associada à progressão de diversos tipos de câncer. O objetivo deste trabalho foi investigar a imunexpressão de E-caderina no processo da fotocarcinogênese em lábio. Foram selecionados 25 casos de carcinoma epidermoide de lábio (CEL) e 45 casos de queilite actínica (QA), sendo 12 com displasia epitelial discreta, 19 moderada e 14 intensa. A partir de material emblocado em parafina, os cortes foram submetidos ao anticorpo anti-E-caderina pelo método do polímero marcado de imuno-histoquímica. Todos os casos de QA mostraram positividade de membrana para a proteína, embora, as camadas de células positivas variaram. Com o aumento da indiferenciação das células, observou-se perda gradual da marcação das camadas mais baixas para as mais altas do epitélio. Nos casos de CEL a maior parte das ilhas neoplásicas foram negativas para a proteína. Notou-se positividade de membrana nas áreas centrais de ilhas mais bem diferenciadas, em especial aquelas com formação de pérolas córneas.

Esses resultados sugerem que a perda da expressão da E-caderina está relacionada com a evolução da carcinogênese no lábio.

PN1619 Avaliação de parâmetros antropométricos para a investigação do fenótipo cor de pele em brasileiros

Demetrio ATW*, Graziano MSS, Miglioranza AMS, Rocha NB, Lollí LF
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
alinetwatanabe@gmail.com

A população brasileira tem como característica ser altamente miscigenada, fato que representa um desafio para a caracterização de perfis biotipológicos na identificação humana. O objetivo deste estudo foi verificar a aplicação de métodos antropométricos validados internacionalmente para a estimativa do fenótipo cor de pele em uma amostra da população brasileira. Foi realizado um estudo documental, exploratório e quantitativo utilizando telerradiografias em norma lateral de crânio. Os métodos considerados foram os ângulos de "Jacquart", "Cloquet" e "Cuvier", indicados para diferenciação entre grupos leucodermas, xantodermas e melanodermas. Na presente pesquisa foram considerados os grupos "leucodermas", "pardos" e "melanodermas", para atender melhor o perfil da população brasileira. A amostra consistiu de 156 indivíduos com idade acima de 17 anos, divididos nos grupos 17-21 anos e acima de 21 anos. Os dados foram processados estatisticamente. Resultados demonstraram que os três ângulos foram sensíveis para diferenciar indivíduos melanodermas de leucodermas. O dado novo para a literatura foi que os ângulos de "Cloquet" e "Cuvier" também diferenciaram leucodermas de pardos. Além disto, o ângulo de Cloquet diferenciou pardos de melanodermas em pessoas do sexo feminino ($p < 0.05$).

Conclui-se que os ângulos de Jacquart, Cloquet e Cuvier apresentaram indícios de aplicabilidade nos perfis prevalentes de fenótipo cor de pele da população brasileira, o que traz contribuição inédita para a literatura forense abrindo precedentes para novas pesquisas.

PN1620 Presença do EBV em pacientes com Artrite Reumatoide e sua relação com o desenvolvimento de síndrome de Sjogren secundária

Carvalho CN*, Silva ML, Leão JC, Gueiros LAM
Clínica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
nunes.carvalho.camila@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre a presença do vírus EBV na saliva e glândulas salivares de indivíduos portadores de artrite reumatoide (AR) e o diagnóstico de SS secundária a AR. Foi realizado um estudo epidemiológico e observacional que avaliou 128 indivíduos de ambos os sexos com idade maior que 18 anos e distribuídos em 2 grupos - artrite reumatoide exclusiva (AR, n=108) e síndrome de Sjogren secundária a AR (AR/SS, n=20). Foi realizada detecção de EBV/DNA nas glândulas salivares através de hibridização in situ e em amostras de saliva através de PCR em tempo real. Não houve detecção de EBV/DNA nas amostras de glândulas salivares menores. Indivíduos do grupo AR/SS apresentaram uma menor frequência de EBV na saliva (13 casos, 65%) quando comparados ao grupo AR (83 casos, 76,8%, $p=0,261$). A presença do EBV/DNA na saliva mostrou-se associada ao teste de Shimer negativo ($p=0,0126$) e à remissão da AR ($p=0,05$).

Apesar de ser comum na saliva de pacientes com AR, a presença do EBV/DNA está associado a menor atividade de AR e melhor função das glândulas lacrimais.

PN1621 Imunoexpressão do Bcl-2 e Ki-67 em carcinoma de células escamosas de língua em indivíduos jovens e idosos

Carvalho FMT*, Andrade JM, Monteiro BVB, Gordón Núñez MA, Cavalcanti YW, Godoy GP, Nonaka CFW, Alves PM
Ppg Odonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
fabimenezescarvalho@gmail.com

Avaliou-se a imunoexpressão do Bcl-2 e Ki-67 em Carcinoma de Células Escamosas de língua (CCEL) em pacientes jovens e idosos, relacionando-a com parâmetros clínico-morfológicos. A amostra foi composta de casos de CCEL, diagnosticados nos dois hospitais de referência em oncologia do estado da Paraíba, nos últimos 14 anos (2002-2015). Considerou-se dois grupos: jovens (≤ 45 anos) e idosos (≥ 60 anos). Os parâmetros clínicos analisados foram: sexo, faixa etária e estadiamento clínico. Na análise morfológica, utilizou-se dois sistemas de gradação histopatológico de malignidade, propostos por Bryne et al (1992) e OMS (2005). Na imunoistoquímica, foi feita análise quantitativa para os anticorpos Bcl-2 e Ki-67. Na análise estatística utilizou-se o teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). Dos 55 casos (30 em idosos e 25 em jovens), 65,5% (n=36) eram homens, 58,2% (n=32) estavam nos estágios I/II, 67,3% (n=37) eram moderada/pobremente diferenciados e 72,7% (n=40) classificados como alto grau de malignidade. Comparando os dois grupos (jovens e idosos), não houve diferenças significativas quanto aos parâmetros clínico-morfológicos e a imunoexpressão do Ki-67 ($p > 0,05$). Entretanto, houve diferença significativa na imunomarcagem do Bcl-2 entre os grupos ($p=0,046$), havendo maior índice de positividade no grupo dos idosos.

Observou-se que não há diferença clínico-morfológica para o CCEL entre jovens e idosos. Embora, sugere-se que a progressão tumoral nos jovens esteja relacionada a proliferação celular enquanto nos idosos esteja relacionado a sobrevivência celular.

Apoio: CNPq - 485788/2013-6

PN1622 Investigação Imuno-Genética da língua geográfica através da frequência do gene HLA em uma população miscigenada

Curty AA*, Picciani BLS, Souza TT, Vieira GS, Pessoa TM, Izahias LMS, Cardoso JF, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
aquilalmenara@gmail.com

Este estudo tem por objetivo estabelecer a frequência do gene para antígenos leucocitários humanos (HLA), em pacientes miscigenados, portadores de língua geográfica, auxiliando o entendimento da etiopatogenia desta doença. A amostra foi constituída por 29 participantes com língua geográfica (LG) provenientes do ambulatório de diagnóstico oral, e 125 participantes saudáveis (GC) cadastrados em campanha de doação de medula óssea. Para esta análise, foram coletados 4 ml de sangue periférico de cada participante, e submetidos ao protocolo de extração de DNA por reação em cadeia de polimerase seguida por hibridização com oligonucleotídeos sequencia específicos (PCR-RSSO) para a tipificação do gene HLA classes I e II. O HLA-B*58 foi significativamente encontrado em 28% nos participantes com LG quando comparado a 10% no GC ($p=0,03$). Não houve relação significativa entre HLA-A, -C e Classe II e a LG, havendo 4% do alelo HLA-A*25 nos participantes com LG em relação a nenhum alelo no GC, 19% do HLA-C*06 em relação a 15% no GC e 15% do HLA-C*15 em relação a 7% no GC. Quanto à tipificação do gene HLA Classe II, nenhuma associação foi estabelecida.

*Este foi o primeiro estudo que demonstrou relação do HLA-B*58 com a LG, sendo um alelo frequente na psoríase, o que pode reforçar a associação destas condições imunológicas. A língua geográfica apresenta etiologia desconhecida, sendo necessário estudos com maior amostra para a análise do gene HLA, para corroborar com estes resultados inéditos.*

PN1623 Investigação clínica e citopatológica da Candidíase oral em pacientes psoriásicos: correlação com o tratamento e gravidade da psoríase

Santos BM*, Souza TT, Picciani BLS, Izahias LMS, Curty AA, Kort Kamp LM, Milagres A, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
brunamichalski@yahoo.com.br

Os objetivos deste estudo foram determinar a prevalência de candidíase oral em pacientes com psoríase (GT) através do diagnóstico clínico e citopatológico, e investigar a associação entre candidíase oral e psoríase com relação ao tratamento e gravidade da doença. A amostra constituiu-se de 196 indivíduos psoriásicos (GT) e 196 do grupo controle (GC). Foram coletados dados clínicos, realizado exame intraoral e raspados de bordas laterais e dorso de língua utilizando escova cervical estéril (Kolplast®, Brasil). As lâminas foram coradas pelas colorações da Papanicolaou e ácido periódico de Schiff e a análise citopatológica foi realizada por um citopatologista experiente. A análise estatística incluiu teste do qui-quadrado para variáveis categóricas e teste de Mann-Whitney para as variáveis numéricas. No GT, 43 (22%) pacientes tiveram diagnóstico clínico de candidíase oral e nenhum caso foi detectado no GC. A análise citopatológica confirmou 25 (58%) de 43 casos e revelou outros 34 (17%) casos no GT e 2 (1%) casos no GC ($p < 0,001$). Não houve diferença estatisticamente significativa ($P = 0,215$) entre a gravidade da psoríase e o diagnóstico candidíase, entretanto, a proporção de casos foi maior na psoríase grave. Em relação ao tratamento da psoríase, não houve correlação ($p = 0,574$) entre o tipo de tratamento e a presença de candidíase oral.

A citopatologia oral deve ser utilizada como exame de rotina nos pacientes psoriásicos para o diagnóstico de candidíase, por ser um exame oral com alta sensibilidade e especificidade para o diagnóstico desta doença oral.

Apoio: FAPERJ

PN1624 Influência do resveratrol associado ao tratamento periodontal não-cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva generalizada

Nishii D*, Garcia VAB, Cirano FR, Casarin RCV, Casati MZ, Ribeiro FV, Corrêa MG
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
denise_nishii@yahoo.com.br

Este estudo clínico avaliou o efeito da administração de resveratrol (RSV) sistêmico adjunto ao tratamento periodontal não cirúrgico de pacientes com periodontite agressiva generalizada (PAG). Para tanto, foram selecionados 42 indivíduos com PAG, aleatoriamente alocados em 2 grupos: Placebo (PL): debridamento ultrassônico (DU) de boca toda em sessão única, associado à administração sistêmica de placebo, por 180 dias; RSV: DU associado à administração sistêmica de 500 mg de resveratrol, por 180 dias. Avaliações clínicas foram realizadas no baseline, 30 dias, 3, 6 e 12 meses. RSV e PL apresentaram redução do índice de placa (IP) no 1º mês de acompanhamento, retomando valores iniciais aos 12 meses. Não houve diferença estatística entre os grupos em nenhum dos períodos. No grupo RSV, os valores de SS reduziram no 3º mês de acompanhamento, mantendo-se até o período de 1 ano. No grupo PL, a redução ocorreu no 1º mês, mantendo-se somente até o 3º. Não foram observadas diferenças entre os grupos ao longo do tempo de acompanhamento. RSV e PL promoveram um ganho no NIC de 3,3 mm e 3,2 mm e redução na PS de 3,3 mm e 3,2 mm, respectivamente em bolsas inicialmente moderadas. Em bolsas inicialmente profundas houve ganho no NIC de 4,0 mm e 3,4 mm, e redução na PS de 4,0 mm e 3,4 mm, para os grupos RSV e PL, respectivamente. Houve diferença de 0,6 mm entre as PS e NIC de RSV e PL, em sítios profundos, aos 12 meses.

Pode-se sugerir que o RSV apresenta potencial de controle da progressão da doença ao longo do tempo, quando administrado sistemicamente adjunto à terapia mecânica.

PN1625 Associação da recessão gengival com hipersensibilidade dentinária cervical

Guimarães LLM*, Rosetti EP, Pereira RS
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
cdleonardoluz@hotmail.com

Não existem estudos conclusivos que determinem a exata relação entre a recessão gengival e a hipersensibilidade dentinária cervical. Diante da prevalência do problema de hipersensibilidade dentinária cervical associado com a recessão gengival, O objetivo deste estudo é avaliar pacientes com recessão gengival vestibular e sua associação com a hipersensibilidade dentinária cervical em estudo clínico em 61 pacientes atendidos na Clínica Odontológica do Curso de Odontologia da UFES. No exame clínico foram avaliados os seguintes parâmetros: determinação da presença ou não do sangramento, presença visível de placa, altura da recessão gengival e hipersensibilidade dentinária cervical. O grau de sensibilidade foi classificado utilizando estímulo térmico (Endo-Ice Spray MAQUIRA®- PR/ Brasil), segundo UCHIDA em grau 0,1,2,3 sendo 0 (sem desconforto significativo), 1 (desconforto, mas sem dor considerável), 2 (dor aguda durante a aplicação do estímulo), 3 (dor aguda durante e após a aplicação do estímulo). Conclui-se que houve relação entre hipersensibilidade dentinária cervical e recessão gengival

Houve associação entre a recessão gengival e hipersensibilidade dentinária cervical, pois a soma dos dois índices revela a grande quantidade de dentes que apresentaram sensibilidade associado à recessão gengival, pela razão da soma do grau sensibilidade ser de 69,5%, com índice 3 com 39,6% seguido de índice 2 com 29,9 % sendo estatisticamente significativo com o valor de $p < 0,001$.

PN1626 Comparação de dois tipos de retalho para enxerto de tecido conjuntivo no tratamento de recessões gengivais: estudo clínico randomizado

Neves FLS*, Silveira CA, Dias SBF, Mathias IF, Kerbauy WD, Melo Filho AB, Jardim MAN, Santamaria MP
Cirurgia e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
fe-lucas21@hotmail.com

A recessão gengival é um problema muito prevalente, que atinge até 100% dos indivíduos com mais de 50 anos. A presença da recessão pode levar a outros problemas, como hipersensibilidade dentinária, queixas estéticas, acúmulo de biofilme, cáries radiculares, lesões cervicais não-cariosas entre outros. O objetivo do presente estudo foi comparar, do ponto de vista clínico e estético, dois tipos de retalho para enxerto de tecido conjuntivo (ETC) no tratamento de recessões gengivais. Foram selecionados 42 pacientes apresentando recessão gengival, divididos nos grupos Teste: cirurgia periodontal para recobrimento radicular por meio de retalho em túnel + ETC e grupo Controle: cirurgia periodontal para recobrimento radicular por meio de retalho trapezoidal + ETC. Foram avaliadas a taxa de recobrimento, estética e conforto dos pacientes no baseline, 3 e 6 meses após o procedimento. Aos 6 meses, o grupo Controle apresentou uma média de recobrimento de 87,2±27,1 % contra 77,3±20,4 % do grupo Teste, com diferença significativa entre os grupos ($p = 0,02$). O recobrimento radicular completo foi alcançado em 71,42 % das recessões do grupo Controle e em 28,57 % das recessões do grupo Teste, com significância estatística entre os grupos ($p = 0,01$). A análise estética pelos pacientes e profissionais não revelou diferença entre os tratamentos ($p = 0,4$). A análise do desconforto mostrou uma menor morbidade associada ao retalho em túnel ($p = 0,04$).

Pode-se concluir que o retalho trapezoidal foi mais eficaz que o retalho em túnel na obtenção do recobrimento radicular com excelente estética.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/00119-0

PN1627 Influência da Diabetes Mellitus na movimentação dentária associada à doença periodontal: avaliação histológica em ratos

Pedroso JF*, Rocha VC, Ferreira CL, Ursi WJS, Melo Filho AB, Santamaria Júnior M, Santamaria MP, Jardim MAN
Biopatologia Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
dra.julianapedroso@hotmail.com

A movimentação ortodôntica (MO) ocorre por alterações no osso circunjacente através da remodelação óssea, a qual é controlada por mediadores químicos e citocinas pró-inflamatórias associada a forças ortodônticas. Na presença de Diabetes Mellitus (DM) e de Doença Periodontal (DP), condições inflamatórias, pode haver uma resposta exagerada do hospedeiro frente a MO. Avaliou-se a resposta histológica do periodonto na presença de DM e da DP na MO. 80 ratos Wistar foram divididos em grupo teste (com DM) e grupo controle (sem DM). Cada grupo foi subdividido em DP, DP+MO, MO e controle positivo. A indução da DM foi realizada com aloxana monohidratada e após 30 dias a DP foi induzida com fio de seda 3-0 na cervical do primeiro molar inferior. O aparelho ortodôntico foi colocado por 7 dias e em seguida os animais foram sacrificados. A MO foi medida com paquímetro digital entre a mesial do primeiro molar e a distal do segundo molar inferior. Análises morfométricas foram realizadas na região de furca pelo sistema de análise ImageJ e avaliação estatística por meio de ANOVA e teste de Tukey ($p < 0,05$). A quantidade de MO foi semelhante entre ratos com DM (0,66 ± 0,89) e sem DM (0,20±0,08). Quando se associa a DP com a MO, há uma maior movimentação dentária (39,03±8,09) e maior perda óssea em DM (2,77±0,64) em comparação com os sem DM (27,74±10,22) e (0,79±0,28), respectivamente.

DM tem efeitos deletérios, influenciando a perda óssea e densidade óssea na região de furca. Esses efeitos se maximizam quando a DM é associada à DP e a MO.

PN1628 Efeito da terapia periodontal não cirúrgica nos índices glicêmicos de indivíduos portadores de diabetes mellitus

Douglas-de-Oliveira DW*, Costa LCM, Soldati KR, Cyrino RM, Zandim Barcelos DL, Costa FO, Cota LOM
Periodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
dhodonto@hotmail.com

A infecção periodontal parece influenciar o controle metabólico de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2 (DM). O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica (TPNC) nos índices glicêmicos de indivíduos com DM e periodontite crônica (P). Foram selecionados 3 grupos (n=20), sendo: Grupo PsDM (indivíduos com P e sem DM); Grupo PDMc (indivíduos com P e DM compensados); Grupo PDMd (indivíduos com P e DM descompensados). Indivíduos foram submetidos a TPNC com raspagem e alisamento radicular e instruções de higiene bucal. Parâmetros clínicos periodontais, glicemia em jejum e hemoglobina glicada foram registrados no baseline (T0) e 3 meses após TPNC (T1). Foi observada uma melhora nos parâmetros periodontais profundidade de sondagem, nível clínico de inserção e sangramento a sondagem após a TPNC nos grupos com periodontite. No grupo PDMd, os níveis de hemoglobina glicada reduziram de T0 (9,59±1,54) para T1 (8,55±1,34) ($p < 0,05$). Entretanto, não foram observadas diferenças na glicemia em jejum (T0=193,30±115,08, T1=148,79±50,14; $p > 0,05$). No grupo PDMc, os níveis de hemoglobina glicada e glicemia em jejum não sofreram alterações estatisticamente significativas após TPNC.

A terapia periodontal não-cirúrgica parece ser capaz de reduzir os níveis de hemoglobina glicada de indivíduos portadores de diabetes mellitus tipo 2 não compensados.

PN1629 Influência da inalação da fumaça de cigarro no reparo de enxertos ósseos autógenos em ratos ovariectomizados: estudo histomorfométrico

Bernardo DV*, Nunes CMM, Ferreira CL, Marco AC, Kerbauy WD, Melo Filho AB, Santamaria MP, Jardim MAN
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
daniwbodonto@gmail.com

O consumo do cigarro pode afetar negativamente o reparo ósseo e a deficiência estrogênica leva à remodelação óssea desproporcional, aumentando a reabsorção mais do que a formação óssea. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da fumaça de cigarro, da ovariectomia e das duas situações associadas no reparo de enxertos ósseos autógenos onlay em ratos. Utilizou-se 120 ratas adultas divididas em 2 grupos: Sham e Ovariectomizadas (Ovx). Os grupos Sham e Ovx foram divididos em 2 subgrupos contendo 30 animais cada, denominados: ratas controle positivo (C+), ratas que receberam inalação da fumaça (Fum), ratas que foram ovariectomizadas Ovx e ratas que foram ovariectomizadas e receberam inalação da fumaça (Ovx+Fum). Em cada subgrupo, os animais foram sacrificados em três períodos (n=10), 21, 45 e 60 dias após a realização da cirurgia de enxerto ósseo autógeno na hemi mandíbula direita. As análises histomorfométricas foram realizadas pelo programa ImageJ e os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Shapiro Wilk, com nível de significância de 5%. Os resultados mostraram que apesar das condições sistêmicas houve integração do enxerto ao leito receptor em todos os subgrupos, e que, em relação à perda óssea do enxerto (altura e largura), não houve diferença estatisticamente significativa em relação aos subgrupos, nos três períodos analisados.

Concluiu-se, dentro dos limites do presente estudo que a exposição à fumaça de cigarro, a ovariectomia e as duas situações associadas não interferiram no reparo dos enxertos ósseos autógenos onlay.

PN1630 Análise clínica de diferentes protocolos de Manutenção Periódica Preventiva: um ensaio clínico randomizado em paralelo

Angst PDM*, Stadler AF, Oppermann RV, Gomes SC
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO .
pati_dani@hotmail.com

O presente estudo comparou dois protocolos de atenção periodontal ao longo de 1 ano de Manutenção Periódica Preventiva (MPP). Pacientes com periodontite moderada-à-avançada (n = 62, 50,97 ± 9,26 anos, 40 mulheres, 24 fumantes) foram tratados (terapia não-cirúrgica) e encaminhados para MPP, sendo randomicamente alocados para receber somente o controle supragengival (G1; n = 31) ou o controle supra e subgingival simultaneamente (G2; n = 31). Exames [6 sítios/dente; índices de Placa Visível (IPV) e Sangramento Gengival (ISG), Profundidade de Sondagem (PS), Sangramento à Sondagem (SS), Perda de Inserção Clínica (PI)], instrução de higiene bucal e as intervenções experimentais foram realizados trimestralmente. Equação de Estimação Generalizada foi usada na análise dos dados, considerando a avaliação longitudinal. Os grupos não diferiram em relação ao IPV e ISG durante a MPP. Valores de PI (3,19 ± 1,1 e 3,08 ± 0,8mm; 3,20 ± 0,9 e 3,18 ± 0,7mm) e percentual de sítios SS+ (17,2 e 18,2%; 11,9 e 14,5%) foram semelhantes entre G1 e G2, no dia 0 e 12 meses, respectivamente. No dia 0, G1 apresentou maior PS ($p < 0,03$) do que G2, respectivamente 2,32 ± 0,3 e 2,17 ± 0,2mm. Porém, tais diferenças desapareceram a partir do 3º mês. Aos 12 meses, os valores de PS não diferiram entre G1 (2,14 ± 0,3mm) e G2 (2,10 ± 0,3mm). Sítios SS+ ou PS ≥ 4mm, ao baseline, mostraram comportamento similar e experimentaram melhoras adicionais em ambos grupos.

Ambos protocolos de MPP alcançaram resultados clínicos similares, reforçando o papel do controle supragengival na manutenção da saúde periodontal em pacientes tratados.

Apoio: CNPq - 479288/2011-9

PN1631 **Uso sistêmico de probióticos pode reduzir a expressão gênica de Forkhead box P3 e Interferon-gamma na periodontite experimental em ratos**

Silva PHF*, Oliveira LFF, Salvador SLS, Ricoldi MST, Taba Júnior M, Souza SLS, Furlaneto FAC, Messora MR
Cirurgia Tbm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
pedrohenrique.felix@yahoo.com.br

O propósito deste estudo foi avaliar o efeito da administração sistêmica de probióticos na expressão gênica de fator de transcrição e citocinas inflamatórias na doença periodontal (DP) induzida por ligadura em ratos. 32 ratos foram divididos em 4 grupos: C (controle), C19, DP e DP19. Nos grupos DP e DP19, os primeiros molares mandibulares dos animais receberam ligaduras de seda por 14 dias. Nos grupos C19 e DP19, o agente probiótico *Bifidobacterium animalis subs. Lactis (B. lactis)* HN019 foi adicionado diariamente à água dos animais durante 28 dias, tendo essa suplementação iniciado 14 dias antes da indução da DP no Grupo DP19. Todos os animais foram submetidos à eutanásia 28 dias após o início do experimento. Foram realizadas análise histomorfométrica para avaliação da perda óssea alveolar (POA) e análise da expressão gênica de Forkhead box P3 (FOXp3) e Interferon-gama (INF- γ) nos tecidos periodontais. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O grupo DP19 apresentou POA e expressão gênica de FOXp3 e INF- γ significativamente menores quando comparado ao grupo DP ($p < 0,05$).

Conclui-se que administração sistêmica de B. lactis HN019 modulou a expressão gênica de FOXp3 e INF- γ nos tecidos periodontais, reduzindo a POA em ratos com periodontite experimental.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/25022-7

PN1632 **Efeito da Indometacina e do Celecoxibe na reabsorção óssea alveolar decorrente do trauma oclusal primário**

Lopes ACTA*, Téo MAQ, Ishikiriama BLC, Santos CF, Marques MR, Franzolin SOB, Santiago Junior JF, Campos MLG
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
irana_lopes@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar histometricamente e histoquimicamente o efeito dos anti-inflamatórios não-esteroidais (AINEs) Indometacina e Celecoxibe na reabsorção óssea alveolar da região de furca de primeiros molares inferiores, promovida pelo trauma oclusal primário (TO) desenvolvido experimentalmente em ratos. Um segmento de fio ortodôntico de 0,5mm foi aderido na face oclusal de um primeiro molar aleatoriamente escolhido, criando-se uma interferência oclusal. 55 animais foram tratados por 14 dias, segundo os grupos: Controle positivo (CP) (n=15) - TO+Água destilada; TO+Indometacina (n=15); TO+Celecoxibe (n=15); Controle negativo (CN) (n=10). A análise histométrica intergrupos mostrou maior reabsorção óssea (mm²) nos grupos TO+Celecoxibe (0,206 \pm 0,088), TO+Indometacina (0,163 \pm 0,053) e CP (0,153 \pm 0,046) quando comparados ao CN (0,111 \pm 0,021) ($p < 0,0001$), maior reabsorção óssea no grupo TO+Celecoxibe (0,206 \pm 0,088) quando comparado aos grupos CP (0,153 \pm 0,046) ($p = 1,524E-05$) e TO+Indometacina (0,163 \pm 0,053) ($p = 0,001064$). Não houve diferença estatística na reabsorção óssea entre TO+Indometacina (0,163 \pm 0,053) e CP (0,153 \pm 0,046) ($p = 0,2003$). A análise histoquímica intergrupos indicou diferença significativa no número de células TRAP-positivas entre os grupos TO+Celecoxibe (2,907 \pm 2,513) e CN (0,625 \pm 0,734) ($p = 0,03877$).

Dentro dos limites deste estudo, conclui-se que os AINEs não contribuíram na redução da perda óssea no trauma oclusal primário, sendo que a Indometacina foi ineficaz e o Celecoxibe exacerbou a reabsorção óssea alveolar e o número de osteoclastos.

PN1633 **A influência do aspecto dentogengival na estética do sorriso na percepção de diferentes observadores**

Durigon M*, Furini GP, Rinaldi I, Linden MSS, Carli JP, Trentin MS
Doutorando - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
miguelidurigon@hotmail.com

A busca dos pacientes pela estética dentogengival tem aumentado significativamente nos últimos anos. A estética tornou-se uma exigência diária pelos pacientes nos consultórios odontológicos. Isso envolve inúmeros fatores e características dentais, além de questões individuais e subjetivas para a obtenção de um sorriso harmônico. Nesse contexto, o objetivo deste estudo foi avaliar a percepção individual de três diferentes grupos de indivíduos em relação ao parâmetro estético que interfere na harmonia do sorriso, neste caso o sorriso gengival. Foi realizado um estudo observacional transversal, composto por 180 indivíduos (cirurgiões-dentistas, acadêmicos de odontologia e leigos) que responderam a um questionário sobre autopercepção estética e avaliaram presencialmente um álbum de fotografias alteradas de modo intencional no Adobe Photoshop CC 2015, com situações de sorriso gengival em diferentes medidas (+4mm, +2mm, 0mm, -2mm, -4 mm). Foi realizada a análise estatística através da ANOVA com *post-hoc* de Tukey e para dados qualitativos o teste *t de Student*. Para ambos os testes, foi considerado significante os valores de $p < 0,05$.

O alinhamento e o número de dentes foram os fatores considerados mais importantes na estética do sorriso. Já a cor dos dentes e o alinhamento foram as características que os participantes mudariam no seu próprio sorriso. O sorriso mais estético foi o de 0 mm, seguido pelo +2 mm para o gênero feminino, para o gênero masculino, 0 mm de exposição gengival foi o mais harmônico. Os sorrisos de +4 mm e -4 mm foram consideradas as situações mais desarmônicas na estética dentogengival.

PN1634 **Efeitos da indução de câncer com 4nqo na perda óssea alveolar (POA) espontânea em ratos wistar**

Oballe HR*, Gaio EJ, Rosing CK, Carrard VC, Bueno CC, Klein IP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
hjro12@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar os efeitos da carcinogênese experimentalmente induzida por meio da 4-nitroquinolina 1-óxido (4NQO) na POA espontânea em modelo animal. Para isto, foram utilizados 22 ratos machos Wistar, com peso médio de 300 gramas. Estes foram randomizados em dois grupos experimentais: grupo controle (GC; N=10) e grupo tratado (GT; N=12). Ao GT, o carcinógeno 4NQO foi diluído em água na concentração de 25 ppm. Após 20 semanas, os animais foram mortos e tiveram tecidos moles removidos cirurgicamente. Estas peças foram processadas para obtenção de cortes histológicos para posterior análise microscópica. As maxilas também foram removidas e processadas para análise morfométrica da POA. A partir de fotos padronizadas, medidas lineares da junção amelo-cementária à crista óssea foram realizadas ao redor do segundo molar. Os resultados demonstraram uma ocorrência de carcinoma espinocelular de 75% (9 animais) no GT. Os outros 3 animais que não apresentaram o diagnóstico de câncer, serviram de controle intra-grupo. Os animais do GT com tumor maligno apresentaram uma média (mm \pm DP) de POA (0,65 \pm 0,21) estatisticamente maior do que do GC (0,34 \pm 0,05). Além disso, os animais do GC não apresentaram diferenças significativas na POA quando comparados aos animais do GT sem câncer (0,47 \pm 0,13).

Conclui-se que a presença de tumor maligno induziu maior POA espontânea nos ratos quando comparados aos animais controle. Além disso, os resultados do presente estudo sugerem que o 4NQO por si só, não é responsável por essa destruição óssea.

PN1635 **"Avaliação da cicatrização de alvéolos pós-extração utilizando a técnica de enxerto com L-PRF"**

Sessim C*, Torquillo P, Silva Boghossian CM, Falabella MEV, Gomes da Silva D
Periodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.
camila.sessim@terra.com.br

A técnica de confecção da membrana de Plasma Rico em Fibrina e leucócito (PRF-L), consiste numa malha 3D de fibrina com a incorporação de plaquetas, leucócitos, fatores de crescimento. O objetivo do presente projeto é avaliar a preservação do alvéolo, pós-exodontia, utilizando-se membranas de PRF. A população consistiu de pacientes adultos de ambos os sexos e sem doenças sistêmicas, referenciados para exodontias bilaterais prévias à instalação de implantes dentários, na Clínica de Pós-Graduação UNIGRANRIO, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O desenho experimental foi realizado em modelo de boca dividida, no qual um alvéolo selecionado aleatoriamente comporá o grupo Teste. Neste grupo, uma membrana de PRF será depositada no alvéolo pós-extração. Um outro alvéolo pós-extração do mesmo indivíduo será utilizado como Controle, cuja cicatrização ocorrerá sem intervenção. Após 4 meses, os alvéolos Teste e Controle receberão implantes dentários, posterior a remoção de tecido ósseo com broca trefina. Esta amostra será guardada e transportada em formol tamponado a 10% para análise histológica. As imagens dos cortes histológicos serão captadas por câmera acoplada ao microscópio óptico e serão analisadas no software ImageJ.

Em avaliação previa observamos diferenças significativas entre os grupos quanto à quantificação das populações celulares e ao preenchimento ósseo. As análises dos dados serão feitas pelo teste Mann-Whitney. O nível de significância será de 5%.

PN1636 **Endothelial function in patients with chronic periodontitis and pre-dialysis chronic kidney disease**

Bastos JA*, Daibert PC, Chaves MGAM, Bastos MG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
jessicabastos7@gmail.com

The aim of the present study was to evaluate endothelial function and interleukin-6 (IL-6) in patients with chronic periodontitis (PC) with and without chronic kidney disease (CKD). This was a cross-sectional study consisted of 29 subjects divided into two groups: 14 systemically healthy patients with PC (PC) and 15 patients with CKD and PC (DRC/PC). CKD was defined and staged according to the NKF QDOKITM. Endothelial function was measured by flow-mediated vasodilation (VDFM). CP was classified according to the American Academy of Periodontology criteria. IL-6 plasma was measured by ELISA. RESULTS: Patients with CKD and CP had increased IL-6 levels when compared to the PC group (14 + 10 vs 6 + 3 pg/mL), $p < 0,05$. On the other hand, values of VDFM were decreased (0,024 \pm 0,01 mm) in group DRC / PC when compared to the PC group (0,04 \pm 0,01 mm), $p < 0,05$.

Future studies should evaluate whether the treatment of PC impact positively in atherosclerosis markers commonly observed in CKD.

Apoio: CNPq

PN1637 A periodontite como fator de risco para alterações cerebrovasculares: uma revisão sistemática

Fagundes NCF*, Vilhena KFB, Silva RB, Teixeira FB, Maia LC, Lima RR
Instituto de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
nathaliafag@hotmail.com

Suspeita-se que a periodontite apresente fatores de risco comuns para doenças cerebrovasculares, além de ser associada a diversos marcadores de inflamação também relacionados a tais desordens. Esta revisão sistemática objetivou verificar as evidências da associação entre a periodontite e ocorrência de danos cerebrovasculares. A estratégia de busca foi baseada na estratégia PECO. Assim, as bases de dados eletrônicas: PubMed, LILACS, Scopus, Web of Science, The Cochrane Library, OpenGrey e Google Scholar, sem restrição de ano ou idioma, foram avaliadas até fevereiro de 2016. Estudos observacionais, realizados em humanos (P) com (E) e sem periodontite (C) e, cujo desfecho fossem os danos cerebrovasculares (O) foram elegíveis. Após a seleção final dos estudos, realizou-se avaliação da validade interna dos estudos tomando-se por base o risco de vieses e síntese qualitativa. Foram encontradas 1273 citações sobre o tema e 11 estudos foram incluídos na seleção final. Após avaliação da validade interna, verificaram-se limitações metodológicas, especialmente em relação à amostra. As evidências encontradas sugerem associação entre a periodontite e desordens cerebrovasculares, nas quais os danos isquêmicos estiveram entre os mais investigados e prevalentes.

Apesar das limitações inerentes aos estudos encontrados, a periodontite mostrou-se como um fator independente associado à ocorrência de desordens cerebrovasculares, especialmente os danos isquêmicos.

PN1638 Eficácia da clorexidina na prevenção da formação inicial do biofilme supra e subgingival: um ensaio clínico randomizado

Santos GO*, Milanesi FC, Greggiani BF, Fernandes ML, Oppermann RV, Weidlich P
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
gosantosodonto@hotmail.com

O presente ensaio clínico cruzado, randomizado, duplo cego comparou a capacidade de inibição da formação do biofilme supra e subgingival de uma solução alcoólica de clorexidina a 0,12% (CLXAL), uma solução não alcoólica de clorexidina a 0,12% (CLX) e placebo (PLA) ao longo de 96 horas de suspensão do controle mecânico do biofilme. Foram três períodos experimentais intercalados por 10 dias de wash-out cada um. 35 alunos de Odontologia bochecharam as formulações duas vezes ao dia, 15 ml, por 1 minuto. A distribuição do biofilme foi avaliada a cada 24 horas de acordo com o Índice de Zona Livre de Placa (ZLP). Avaliação sensorial foi realizada com escala hedônica e os eventos adversos foram registrados. CLXAL e CLX mantiveram um número significativamente maior de superfícies sem biofilme ao longo das 96 horas em relação ao PLA (p<0,01). Ambas as soluções de clorexidina foram capazes de prevenir a formação de biofilme subgingival durante o período de 96 horas comparado ao placebo (p<0,01). Bochechos com CLXAL estiveram associados a maior ocorrência de eventos adversos em relação ao uso de CLX (p<0,01). A CLX foi a solução com a pior avaliação sensorial (p=0,007).

As formulações de clorexidina com e sem álcool apresentaram efeito inibitório semelhante na formação dos biofilmes supra e subgingival, sendo que a formulação sem álcool apresentou menor ocorrência de eventos adversos e melhor aceitação pelos participantes.

PN1639 Efeito do uso da clorexidina na contagem salivar de microrganismos em pacientes internados em unidade de terapia intensiva

Leite EL*, Aldridge RHS, Pochapski MT, Campagnoli EB, Santos FA
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.
evylopez@bol.com.br

A clorexidina é o agente antimicrobiano mais indicado para a higiene bucal em ambiente hospitalar. O seu efeito em pacientes internados em unidade de terapia intensiva (UTI) ainda é pouco conhecido. Neste estudo foi avaliado o efeito da clorexidina (0,12%) na contagem salivar de microrganismos em pacientes internados em um Hospital Universitário. Quarenta e cinco pacientes internados foram divididos em três grupos: Grupo CM (Clínica Médica, n=15), Grupo UTI (UTI sem intubação orotraqueal, n=17), Grupo UTI-TOT (UTI com intubação orotraqueal, n=13). Foi realizada avaliação bucal e coleta inicial de saliva (T0). A higiene bucal foi realizada com gaze embebida em 5 ml de clorexidina (0,12%). A saliva foi coletada imediatamente à higiene (T1), 30 min, 3h, 12h, 24h e 36h após (T2, T3, T4, T5 e T6, respectivamente). Para análise do efeito antimicrobiano foi realizada a contagem de unidades formadoras de colônia por mililitro de saliva coletada (UFC/mL).

Foram observadas diferenças entre os grupos CM e UTI-TOT na contagem de UFC/mL nos tempos imediato e 30min após a higiene (p<0,05 - ANOVA, pós teste de Tukey). A análise da contagem de UFC/mL dentro de um mesmo grupo, também mostrou diferenças entre os momentos de coleta (p<0,05 - ANOVA para medidas repetidas). Pode-se concluir que a higiene bucal associada com a clorexidina a 0,12% promoveu uma redução dos microrganismos na saliva em até 3 horas nos pacientes da Clínica Médica e internados na UTI não entubados, enquanto que para os pacientes na UTI entubados a redução manteve-se até 12 horas.

PN1640 Impacto do sorriso gengival na qualidade de vida relacionada à saúde bucal

Torrel B*, Grehs RA, Ferrazzo VA, Zanatta FB, Antoniazzi RP, Casarin M
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
brutorrel@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi comparar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre indivíduos com e sem sorriso gengival (SG). Este estudo transversal com grupo controle avaliou 38 indivíduos em cada grupo semelhantes quanto ao sexo e idade. Nos participantes elegíveis foi realizado um questionário (OHIP14) que avalia o impacto das condições bucais na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (QVRSB) e auto-percepção da aparência estética do sorriso. Após, um exame clínico foi conduzido avaliando parâmetros como linha de sorriso, forma, cor e desgaste dos dentes e maloclusão. Regressão de Poisson foi usada para modelar a associação entre as variáveis independentes e QVRSB. Indivíduos com SG apresentaram maiores escores totais do OHIP14 (4,31 ± 4,79) comparados aos controles (1,76 ± 3,31) (p=0,003). Na análise multivariada os escores do OHIP14 total foram 2,15 vezes maiores em indivíduos com sorriso gengival independente de apresentar qualquer fator confundidor. Os domínios limitação funcional, desconforto psicológico e desvantagem social foram os impactados. O percentual de indivíduos satisfeitos com aparência estética do sorriso no grupo sem e com SG foram respectivamente 28,9% e 7,9% (p=0,018).

Pode-se concluir que a ocorrência de sorriso gengival apresentou um impacto negativo na QVRSB, independente de variáveis confundidoras.

PN1641 Avaliação do uso de microesferas contendo doxiciclina associado à terapia periodontal não cirúrgica: um estudo clínico randomizado

Silva RVC*, Moura LA, Sallum EA, Nociti Júnior FH, Casati MZ, Sallum AW
Mestrado - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
rafaelavlima@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do debridamento periodontal associado à microesfera de PLGA contendo doxiciclina no tratamento de periodontite crônica generalizada (PCG). Trinta pacientes com PCG com no mínimo 7 bolsas periodontais (> 5mm) em dentes unirradiculares com sangramento à sondagem (SS) foram aleatoriamente divididos em dois grupos: debridamento periodontal + aplicação local de microesferas com doxiciclina (DB + DOX) e debridamento periodontal + administração das microesferas placebo (DB). Índice de placa (IP), SS, nível de inserção clínico (NIC), profundidade de sondagem (PS) e amostras do biofilme subgingival foram coletados na *baseline*, em 3 e 6 meses. Análise de PCR foi usada para detectar a frequência de *Porphyromonas gingivalis* (Pg), *Tannerella forsythia* (Tf), *Treponema denticola* (Td), *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa), e *Prevotella* (Pv). Houve maior redução da PS para DB + DOX em bolsas moderadas (2,5 ± 1,3 mm) e profundas (4,1 ± 1,1 mm) em relação ao grupo DB (1,1 ± 0,8 mm e 2,7 ± 1,6 mm, respectivamente). Em relação ao ganho de NIC, o grupo DB + DOX mostrou ganhos significativos (2,82 ± 1,3 mm e 4,73 ± 1,5 mm) em relação ao grupo DB (1,15 ± 1,7 mm e 3,24 ± 2,1 mm). O ganho do NIC ≥ 2 mm, em 3 meses foi de 100%. Houve redução significativa nos níveis de bactérias para DB + DOX após 6 meses em comparação com o *baseline* do grupo DB.

O uso de microesferas contendo doxiciclina associado ao debridamento periodontal foi capaz de reduzir a PS, promover ganhos no NIC e reduzir os níveis de patógenos periodontais presentes na periodontite crônica.

PN1642 A Eficácia da Escova de Cabeça-Tripla: Uma Revisão de Ensaios Clínicos Randomizados

Marçal FF*, Ponte ED, Toscano BP, Fonteles CSR, Ribeiro TR
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
felipe_francomarcal@hotmail.com

O presente estudo objetivou-se avaliar, por meio de revisão sistemática da literatura, a eficácia da escova de cabeça-tripla (ECT) frente a outros tipos de escova manual (EM). Essa revisão foi registrada no PROSPERO (CRD42016035576) e seguiu o checklist PRISMA. Buscaram-se ensaios clínicos (EC) controlados randomizados nos bancos de dados ClinicalTrials, Google scholar, Cochrane Library e PubMed sem restrição de língua ou época de publicação. As palavras utilizadas para busca foram: cabeça-tripla, tripla, três e escova dentária. Foram encontrados 241 EC, e, através da análise de título e resumo, 19 selecionados para análise preliminar. Os critérios de exclusão foram ausência de grupo controle sem EM convencional, estudo sem grupo com ECT e estudos retrospectivos. O risco de viés (RV) foi avaliado através da ferramenta da colaboração Cochrane. Dez EC envolvendo 532 pacientes foram incluídas. A maioria dos resultados (9) dos estudos mostraram diferenças significantes na redução de placa dentária e/ou índice de sangramento em pacientes usando a ECT em relação a outras EM. Apenas 1 trabalho não encontrou melhoria dos resultados clínicos da ECT em relação à EM convencional. A maior parte dos trabalhos (8) indicou baixo risco de viés.

Através do presente estudo, foi possível concluir que existe evidência científica da eficácia da ECT na diminuição de placa dentária e índice de sangramento periodontal, podendo a ECT ser considerada para uso no público de pacientes com inabilidade mecânica.

PN1643 **Metaboloma salivar de pacientes portadores de periodontite crônica localizada**

Fidalgo TKS*, Albermaz FP, Gonçalves E, Fernandes CP, Almeida F, Souza IPR, Fernandes LBF, Valente AP
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
tatanaksfidalgo@gmail.com

O presente estudo objetivou avaliar o perfil metabólico salivar de adultos com periodontite crônica localizada por meio da espectroscopia de ressonância magnética nuclear (RMN). Foram coletados 3ml de saliva total não estimulada de 18 adultos, sendo 9 saudáveis (GS; 28,9 anos ± 7,4) e 9 com periodontite crônica localizada (PCL; 45,7 anos ± 8,1). Um único avaliador examinou três sítios na vestibular e na lingual de cada dente. O GS deveria apresentar ausência de doença e o PCL foi composto por pacientes com 20% dos sítios com profundidade de bolsa maior que 5mm e 50% dos sítios com sangramento à sondagem. As amostras de saliva foram centrifugadas por 1 hora a 10.000g a 4°C. Os espectros ¹H de RMN foram adquiridos em um espectrômetro Bruker 400 MHz a 25°C. Para avaliar se havia distinção entre os grupos foi utilizada a Análise Discriminante pelos Mínimos Quadrados Parciais (PLS-DA) utilizando os pacotes estatísticos AMIX (Bruker) e o Metaboanalyst 3.0; e para avaliação de cada metabólito, aplicou-se o teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$) utilizando o SPSS 20.0. O PLS-DA demonstrou haver distinção entre o perfil salivar de adultos com e sem doença periodontal. O modelo apresentou acurácia (ACC) de 88,89%, Sensibilidade de 77,78% e especificidade de 88,89%. A análise multivariada utilizando o fator de carga e o teste de Mann-Whitney demonstraram que os níveis de piruvato, succinato, acetato foram aumentados em pacientes com PCL ($p < 0,05$). Por outro lado, o etanol foi encontrado em menores níveis no PCL ($p < 0,05$).

Conclui-se que pacientes com periodontite crônica localizada apresentam perfil salivar distinto de pacientes com saúde periodontal.

Apoio: CNPq

PN1644 **Hábitos de higiene e condição de saúde bucal de gestantes atendidas em um Hospital Universitário**

Feitosa DMZ*, Ribeiro CCC, Lopes FF, Thomaz EBAF, Costa AKS, Diniz MLP, Alves CMZ
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
danielli.odonto@hotmail.com

Este trabalho visou avaliar a condição bucal e os hábitos de higiene oral de gestantes atendidas no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Trata-se de um estudo transversal, realizado em 40 gestantes, com idade entre 16 e 42 anos. Os dados socioeconômicos, frequência diária de escovação e uso de fio dental foram coletados por meio de um questionário. Também foram avaliadas a condição de saúde bucal, através da coleta do Índice de Placa Visível (IPV) e Índice Gingival (IG) por meio de um exame clínico periodontal. Os dados sobre hábitos de higiene, IPV e IG foram analisados através de estatística descritiva. Entre as 40 gestantes avaliadas na pesquisa, 21 apresentaram renda até um salário mínimo e 19 relataram ter concluído o ensino médio. Da amostra estudada, 95% das gestantes relataram realizar escovação após as refeições, apesar de 60% delas não utilizarem o fio dental. Em relação aos índices periodontais, 60% apresentaram IPV e 7,5% apresentaram IG acima do aceitável. Todas possuíam ao menos dois sítios com sangramento gengival.

Conclui-se com este estudo que apesar de terem relatado uma alta frequência de escovação, a maioria das pacientes apresentava IPV acima do tolerável e sangramento após sondagem. A manutenção da saúde bucal das gestantes é fundamental durante a gravidez e a visita ao dentista deve ser tão imprescindível quanto as consultas de pré-natal.

Apoio: FAPs - Fapema - 01426/2012

PN1645 **Efeitos da Fibrina Rica em Plaquetas associada ou não a enxerto ósseo xenógeno na regeneração de defeitos ósseos em ratas ovariectomizadas**

Pinto ACBE*, Messora MR, Siéssere S, Silva PHF, Calefi AP, Souza SLS
Morfologia, Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
carolengler@live.com

Tem sido proposto que a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) pode estimular a neoformação óssea e melhorar a incorporação de enxertos ósseos. Este estudo avaliou, radiograficamente, o reparo ósseo de defeitos de tamanho crítico (DTC) criados em calvária de ratas ovariectomizadas e tratados com PRF associado ou não a enxerto ósseo xenógeno (XENO). 32 ratas foram divididas em 4 grupos (n=8): C, PRF, XENO e PRF-XENO. Todos os animais foram submetidos a um procedimento de ovariectomia bilateral no início do estudo. Após 3 meses, um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. No grupo C, o defeito foi preenchido apenas com coágulo sanguíneo. Nos grupos PRF e XENO, os defeitos foram preenchidos com 0,01 mL de PRF e 0,01 mL XENO, respectivamente. No grupo PRF-XENO o defeito foi preenchido com 0,01mL de XENO associado ao PRF. Todos os animais foram submetidos à eutanásia aos 30 dias pós-operatórios. Imagens radiográficas digitais padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Trophy para análise da densidade óptica (DO) dos defeitos ósseos por meio da mensuração dos valores de pixels em níveis de cinza. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA, Tukey, $p < 0,05$). O Grupo PRF-XENO apresentou DO significativamente maior quando comparado ao Grupo XENO ($p < 0,05$). O Grupo PRF apresentou DO significativamente maior quando comparado ao Grupo C ($p < 0,05$).

Sugere-se que o PRF pode favorecer a neoformação óssea de DTC e potencializar a cicatrização de XENO em ratas ovariectomizadas.

PN1646 **Deteção de *Aggregatibacter Actinomycetemcomitans* no biofilme gengival de puérperas e sua relação com bebês prematuros e de baixo peso**

Calixto NRV*, Costa JC, Vidal FCB, Alves CMC, Gomes Filho IS, Lopes FF
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
nayraavconcelos11@gmail.com

O presente trabalho objetiva determinar a frequência do periodontopatógeno *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (Aa) nas puérperas com e sem bebês prematuros e de baixo peso, como mecanismo de estimar a possível associação entre doença periodontal materna e prematuridade/ baixo peso ao nascer. Para isso selecionou-se uma amostra com 60 puérperas de bebês com baixo peso ao nascer (< 2.500 g) e 197 de bebês com peso ≥ 2.500 g. Quanto à prematuridade, 64 eram mães de bebês prematuros e 193 de bebês a termo. Foi coletado o biofilme subgingival de quatro sítios diferentes, com maior profundidade de sondagem de cada quadrante, extraído o DNA das amostras e analisadas usando a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) para detectar a presença do patógeno Aa. Os resultados foram submetidos ao teste do qui-quadrado para verificar associação entre a presença do Aa no biofilme subgingival das mães e prematuridade/baixo peso ao nascer de seus filhos ($\alpha = 0,05$). Este estudo mostrou elevada frequência do periodontopatógeno Aa no biofilme subgingival de bolsos periodontais de puérperas, tanto para as que tiveram bebês com baixo peso (70,04%) como naqueles com bebês prematuros (70,54%). Houve associação significativa entre o periodontopatógeno Aa e o nascimento de bebês de baixo peso ou prematuros ($p = 0,002$).

O Aa é um periodontopatógeno frequente no biofilme subgingival de puérperas. A prematuridade/ baixo peso ao nascer e a presença da bactéria Aa no biofilme subgingival de puérperas podem estar associados.

PN1647 **Prevalência de genótipo específico de *Porphyromonas gingivalis* FimA em pacientes fumantes três meses após a terapia periodontal**

Abreu MGL*, Camargo GACG, Kawamoto D, Mayer MPA, Pascoal V, Duque C
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
mariana_latini@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a relação entre o tabagismo e a presença de *Porphyromonas gingivalis* classificadas quanto aos genótipos FimA (FimA I, II, III, IV e V) por avaliação clínica e microbiológica de pacientes fumantes e não fumantes tratados por terapia periodontal convencional acompanhados por período de três meses. Foram selecionados 30 pacientes com periodontite crônica (PC), sendo 15 pacientes portadores de PC modificada por fator risco tabagismo (TB) e 15 pacientes com PC sem alteração sistêmica, grupo controle (C). Os aspectos clínicos avaliados foram índice de placa (IP), profundidade de sondagem (PS), sangramento à sondagem (SS), recessão gengival (RG) e nível clínico de inserção (NIC). A presença de *Porphyromonas gingivalis* de diferentes genótipos FimA foi determinada por Reação de Polimerase em Cadeia. Os resultados demonstraram que não houve diferença entre os grupos no tempo inicial para o perfil de genótipo avaliados, porém após o tratamento periodontal foi observada diferença em FimA I, FimA II e IP entre os grupos ($p < 0,05$, Wilcoxon). Os fumantes apresentaram 60,46,7 e 49% de FimA I, FimA II e IP, respectivamente após 3 meses, enquanto não fumantes 93,3, 13,3 e 17,25 %, respectivamente.

A maior prevalência do genótipo FimA II, considerado de maior virulência, em pacientes fumantes após o tratamento periodontal, pode ser considerado um fator adicional de risco a recorrência da doença neste grupo.

PN1648 **Uso de bactérias probióticas do gênero *Bifidobacterium* para controle de placa e sangramento gengival em pacientes com Periodontite Crônica**

Soares MSM*, Invernici MM, Novaes Júnior AB, Palioto DB, Souza SLS, Taba Júnior M, Furlaneto FAC, Messora MR
Ctbfm e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
mari_sms@hotmail.com

A administração de bactérias probióticas para impedir o crescimento de bactérias nocivas ou para modular a resposta imune do hospedeiro parece ser uma estratégia promissora para a prevenção e tratamento da gengivite e periodontite. Este estudo clínico controlado aleatorizado avaliou os efeitos de bactérias probióticas no índice de placa (IP) e de sangramento gengival (IS) após a terapia periodontal não cirúrgica (TPNC) em pacientes com periodontite crônica generalizada (PCG). 27 pacientes com PCG receberam raspagem e alisamento radicular (RAR) e foram divididos em dois grupos: Grupo Controle (n=15) e Grupo Teste (n=12). No Grupo Teste, os pacientes utilizaram pastilhas contendo 109 unidades formadoras de colônias do probiótico *Bifidobacterium animalis subsp. Lactis* (B. lactis) HN019, duas vezes ao dia por 30 dias, iniciando essa terapia imediatamente após a última sessão de RAR. No Grupo Controle, os pacientes receberam pastilhas placebo (sem probiótico). No baseline e 30 dias após a TPNC, foram avaliados IP e IS. Os dados foram analisados estatisticamente. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos no IP e IS no baseline. O Grupo Teste apresentou aos 30 dias reduções no IP (30,06% e 13,17%, respectivamente) e no IS (76,31% e 56,20%, respectivamente) significativamente maiores quando comparado ao Grupo Controle ($p < 0,05$).

Conclui-se que o uso de B. lactis HN019 pode ser uma estratégia preventiva promissora para o controle de placa e da inflamação gengival após a TPNC em pacientes com periodontite crônica generalizada.

PN1649 Efeito de um antisséptico bucal pré-procedimento na redução de bactérias viáveis no aerossol dental: estudo clínico aleatorizado

Retamal Valdés BS*, Soares GMS, Stewart B, Figueiredo LC, Faveri M, Miller S, Zhang YP, Feres M Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE GUARULHOS. belenretamalvaldes@gmail.com

O objetivo deste estudo clínico foi avaliar o efeito de um antisséptico bucal contendo Cloreto de Cetilpiridínio (CPC), Lactato de Zinco (Zn) e Fluoreto de Sódio (F) na redução de bactérias viáveis no aerossol dental após uma profilaxia com ultrassom. Sessenta voluntários sistemicamente saudáveis apresentando um mínimo de 80% dos sítios com presença de placa foram aleatoriamente distribuídos em um dos seguintes grupos experimentais (n=15 por grupo): bochecho pré-procedimento i) com antisséptico contendo 0,075% CPC, 0,28% Zn e 0,05% F (CPC+Zn+F, teste), ii) com 0,12% Digluconato de Clorexidina (CHX, controle positivo) com 10% de etanol, iii) com água (controle negativo B) e iv) sem bochecho (controle negativo A). Os voluntários receberam profilaxia dental com ultrassom e bactérias viáveis presentes no aerossol foram coletadas em placas de ágar-sangue enriquecidas (TSA-HNK) e encubadas em condições de anaerobiose por 72 horas. As Unidades Formadoras de Colônias (UFCs) foram contadas e as espécies foram identificadas por meio da técnica *Checkerboard DNA-DNA Hybridization*. Os aerossóis dos voluntários que bochecharam com CPC+Zn+F e CHX apresentaram menos UFCs ($p<0,05$) e menores proporções médias das espécies bacterianas do complexo laranja do que os dos voluntários que não bochecharam ou que bochecharam com água ($p<0,05$), e não houve diferença entre os grupos CPC+Zn+F e CHX ($p>0,05$).

Os dados do presente estudo mostraram que o antisséptico contendo CPC+Zn+F é eficaz na redução de bactérias viáveis no consultório odontológico após uma profilaxia com ultrassom.

PN1650 A administração de ciclosporina não prejudica o reparo ósseo em defeitos críticos preenchidos com biomateriais

Gonçalves FC*, Marcantonio RAC, Oliveira GJPL, Scardueli CR, Stavropoulos A Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. fernandacgoncalves@foar.unesp.br

Esse estudo avaliou a influência da administração de ciclosporina sobre o reparo de defeitos ósseos em calotas de ratos preenchidos com osso bovino desproteínizado (OBD), β fosfato tricálcio/hidroxiapatita (β TCP/HA) e coágulo sanguíneo (COA). Foram utilizados 60 animais randomicamente divididos em dois grupos: Grupo CTR - Solução salina; Grupo CCP - Ciclosporina (10 mg/kg/dia). Essas medicações foram administradas por gavagem, com início 15 dias antes do procedimento cirúrgico até o dia da eutanásia dos animais. Foram confeccionados um defeito crítico (5 mm de diâmetro) na calota de cada animal, que foram randomicamente distribuídos em 3 subgrupos de acordo com o biomaterial utilizado para preencher o defeito: COA, OBD e β TCP/HA. A eutanásia dos animais foi executada após 15 e 60 dias do procedimento cirúrgico (5 animais/período/subgrupo). Foram realizadas análises microtomográfica, histométrica e imuno-histoquímica (expressão de BMP2, Osteocalcina e TGF β 1). Foi observado maior formação óssea no grupo CTR em relação ao grupo CCP no subgrupo COA, entretanto não houve diferença em relação a porcentagem osso dentro do tecido reparado. O grupo CTR apresentou maior expressão de BMP2 e osteocalcina.

A utilização sistêmica de ciclosporina não prejudicou o reparo ósseo em defeitos críticos em calotas de ratos preenchidos com biomateriais apesar de ter reduzido a expressão de BMP2 e osteocalcina.

Apoio: FAPESP - 2013/21559-6

PN1651 Prevalência de *Helicobacter pylori* na cavidade oral de crianças e adolescentes

Gomes da Silva D*, Silva Boghossian CM, Falabella MEV Periodontia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO. denisegomes@globo.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de *H. pylori* em crianças e adolescente não dispépticos de acordo com o diagnóstico periodontal. O presente estudo triou 857 crianças e adolescentes que foram atendidos no exame anual de saúde bucal de um Projeto Social, Rio de Janeiro. Deste total, 99 indivíduos preencheram os critérios de inclusão do estudo. A idade média foi de 13,6 (\pm 2,9) anos. Estes indivíduos foram submetidos a exame clínico periodontal e coleta de saliva. Os participantes foram diagnosticados e agrupados em: Saúde Periodontal (SP) e Gengivite (G). As amostras de saliva foram submetidas à técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR) e Nested PCR para a detecção de *H. pylori*. A saliva também foi analisada por Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) para quantificar a mucina MUC5B. Os dados foram analisados através dos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. A bactéria *H. pylori* foi detectada em 32% das amostras do grupo SP e em 24,5% das amostras do grupo G. As médias de MUC5B encontradas na saliva foram de 620,09 (\pm 173,35) e de 660,00 (\pm 168,34) para os grupos SP e G, respectivamente. Nenhuma diferença significativa foi encontrada nestes dados. No entanto, quando apenas o gênero feminino analisado, foi encontrada uma diferença significativa ($p=0,036$) na prevalência de *H. pylori* no grupo SP (37,5%) comparado ao G (8,7%)..

Existe uma relativamente alta prevalência de *H. pylori* na saliva de crianças e adolescentes, embora diferenças significativas entre indivíduos com saúde periodontal e gengivite tenham sido observadas apenas para o gênero feminino

PN1652 Eficácia de limas PH6, NT1 e de um novo dispositivo na remoção de cálculo dentário da região de furca. Estudo *in vitro*

Costa FR*, Penteado LAM, Nogueira Filho LT Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC. rabelo.odonto@gmail.com

A finalidade deste estudo aleatório, cego, *in vitro* foi avaliar a eficácia da remoção de cálculo artificial na região de furca obtida por meio de três instrumentos manuais: as limas NT1 e PH6 e o protótipo do dispositivo alternativo. Sessenta dentes artificiais foram impregnados com uma mistura de adesivo instantâneo e pó de serra simulando o cálculo e divididos em três grupos, A (n=20), B (n=20) e C (n=20). Todos tiveram seu terço apical incluídos em base de gesso e em seguida simulou-se uma gengiva artificial com borracha de silicone limitada até a junção cimento-esmalte (JCE). A Instrumentação manual foi realizada aplicando o número de quinze golpes de acordo com o grupo, A (NT1), B (PH6) e C (Dispositivo alternativo). Antes e após a instrumentação, realizaram-se fotos padronizadas da área de furca, onde se mensurou por meio de um programa de análise de imagens (Image J) a quantidade de cálculo por milímetro quadrado (mm²) e calculou-se a quantidade de cálculo remanescente. As médias de cálculo antes e após a instrumentação foram comparadas intra-grupo com diferença significativa ($p<0,05$) e a quantidade de cálculo removido foi comparada entre-grupos apresentando comportamento semelhante ($p>0,05$).

Portanto os instrumentos manuais investigados apresentaram eficácia semelhante na remoção de cálculo artificial na área de furca.

Apoio: CNPq

PN1653 Análise ultraestrutural do cimento dental submetido à aposição experimental

Santos EJJL*, Salmon CR, Almeida AB, Assis RIF, Sallum EA, Ruiz KGS, Casati MZ, Nociti Júnior FH Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. elisjanainajp@yahoo.com.br

Embora tenha havido significativo avanço no entendimento da homeostase do cimento dental (CD), o papel dos cementócitos permanece obscuro. O objetivo deste trabalho foi caracterizar ultraestruturalmente eventos relevantes na matriz extracelular (ECM) e nos componentes celulares durante a formação de novo CD. Foi utilizado o modelo de indução de aposição de CD nos molares inferiores de camundongos por extração dos seus antagonistas superiores. Após 21 dias de experimento os animais foram perfundidos com solução de Karnovsky e as mandíbulas dissecadas, descalcificadas e processadas para inclusão em resina Spurr ou parafina. Cortes ultrafinos da região apical dos primeiros molares foram coletados em grades de cobre, pós-fixadas com tetróxido de ósmio e contrastados com acetato de uranila e citrato de chumbo para análise por microscopia eletrônica de transmissão (MET). Cortes de 20 μ m foram colocados em lâminas de vidro, desidratados, metalizados e analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados mostraram que o modelo experimental foi eficiente em estimular a aposição de novo CD, sendo uma maior quantidade de "cementóide" observada no grupo estimulado em relação ao controle. Além disso, os achados ultraestruturais sugerem que os cementócitos, juntamente com cementoblastos, desempenham um papel importante no controle da aposição experimental da matriz do novo CD formado.

Desta forma, conclui-se que cementócitos podem ser considerados alvos potenciais para o desenvolvimento de técnicas previsíveis de regeneração do CD.

Apoio: FAPESP - 06372-2

PN1654 Expressão de hBD1 no fluido gengival de indivíduos portadores de diabetes mellitus e periodontite crônica

Vitor GP*, Costa LCM, Soldati KR, Cyrino RM, Zandim Barcelos DL, Costa FO, Cota LOM Clínica, Patologia e Cirurgia Odont. - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. gvitorr@hotmail.com

Condições de glicose elevada parecem ser capazes de inibir a expressão de beta defensas humanas (hBD) e contribuir para a ocorrência de infecções. O presente estudo transversal teve com objetivo avaliar a expressão quantitativa de hBD1 no fluido crevicular gengival (FCG) de indivíduos com periodontite crônica (P) sem diabetes mellitus tipo 2 (DM) e portadores de DM compensados (DMc) e descompensados (DMd), além de avaliar a correlação desta expressão com a condição periodontal. Foram selecionados 4 grupos (n=20), sendo: Grupo sPsDM (indivíduos sem PC e sem DM); Grupo PsDM (indivíduos com P e sem DM); Grupo PDMc (indivíduos com P e DMc); Grupo PDMd (indivíduos com P e DMd). Amostras de FCG foram coletadas de sítios saudáveis e doentes (gengivite e periodontite) do mesmo indivíduo. A quantificação de hBD1 foi realizada pelo teste ELISA sandwich. Nas comparações intragrupo, PDMc mostraram expressão de hBD1 em sítios saudáveis (256,62 \pm 177,57) significativamente maior que em sítios com periodontite (118,15 \pm 93,93) ($p<0,026$). Nas comparações intergrupo, a expressão de hBD1 entre sPsDM foi semelhante ao grupo PDMc nos sítios saudáveis. Nenhuma correlação significativa foi observada entre a expressão de hBD1 em sítios com periodontite e os parâmetros periodontais avaliados.

A maior expressão de hBD1 em sítios saudáveis de indivíduos sem P e sem DM, sugere que as alterações infecciosas no periodonto podem afetar os níveis de hBD1. Além disso, a menor expressão de hBD1 em sítios de indivíduos com PDMd poderia explicar em parte a susceptibilidade a P em indivíduos portadores de DM.

PN1656 Efeito in vivo da Sinvastatina sobre a síntese de metaloproteínas e de citocinas envolvidas na periodontite

Mouchrek Júnior JCE*, Macedo CG, Abdalla HB, Saba AK, Teixeira LN, Clemente-Napimoga JT, Martinez EF
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
mouchrekjunior@yahoo.com.br

Mouchrek Júnior JCE1*, Macedo CG2, Abdalla HB2, Saba AK1, Teixeira LNI, Clemente-Napimoga JT2, Martinez EF1. 1Departamento de Patologia, Faculdade de Odontologia São Leopoldo Mandic, Campinas, São Paulo, Brasil 2Departamento de Ciências Fisiológicas, Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade Estadual de Campinas, Piracicaba, São Paulo, Brasil O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da Sinvastatina sobre a síntese de metaloproteínas (MMP) e de citocinas em um modelo in vivo de periodontite induzida por ligadura. Para este experimento, foram utilizados 20 ratos Wistar divididos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Teste (GT, n=10, administração via oral diária de 25mg/kg de Sinvastatina) e Grupo Controle (GC, n=10, administração de veículo). A periodontite foi induzida por ligadura ao redor do primeiro molar inferior (GT-P e GC-P). Como controle, foi utilizado o primeiro molar contralateral sem ligadura (GC). Após 14 dias de tratamento, os animais foram eutanasiados e os tecidos gengivais ao redor das ligaduras foram coletados. A quantificação das MMPs 2 e 9, bem como da interleucina 10 (IL-10) e do fator de necrose tumoral alfa (TNF- α), foi realizada por ELISA. Os dados foram submetidos ao teste ANOVA, seguido pelo pós-teste de Student-Newman-Keuls ($\alpha=5\%$). Os resultados revelaram níveis semelhantes de MMP 2 entre os grupos GC-P e GT-P ($p>0,05$) e superiores estatisticamente ao grupo GC ($p<0,05$). A quantificação de MMP 9 foi similar entre os grupos GC-P e GT-P ($p>0,05$) e inferior estatisticamente ao grupo GC ($p<0,05$). No grupo GT-P, notou-se uma redução significativa da síntese de IL-10 e TNF- α em comparação aos grupos GC-P e GC ($p<0,05$).

Os resultados indicam que a Sinvastatina não afeta a síntese de MMP 2 e 9, porém é capaz de reduzir os níveis de IL-10 e TNF- α .

PN1657 Percepção do Sistema Único de Saúde a partir da Experiência Extramuros: do registro nos portfólios à atuação no SUS

Gomes JT*, Silva DMC, Barroso RFF, Araújo MVA, Emmi DT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
jessicateixeiragomes@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar a importância do estágio extramuros na formação profissional do cirurgião dentista, por meio da percepção de alunos de Odontologia e egressos que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Para isso, foram selecionados 20 portfólios construídos por alunos, em suas experiências extramurais, entre os anos de 2009 a 2014. Dentre os autores dos portfólios foram entrevistados 5 egressos que atuam no SUS, para responderem questionamentos relacionados à contribuição do estágio para atuação no serviço público de saúde. Para análise dos discursos utilizou-se abordagem qualitativa, com análise de conteúdo temática. Observou-se nos conteúdos dos portfólios e entrevistas, que as práticas de vivência nos serviços de saúde foram consideradas uma etapa importante e imprescindível para a formação pessoal e profissional do cirurgião dentista, sendo valorizadas principalmente por permitirem reconhecer a realidade social e os serviços, com suas deficiências e dificuldades.

Conclui-se que, as experiências extramurais oportunizam a aquisição de competências e habilidades para a atuação no Sistema Único de Saúde motivando a formação de profissionais mais humanos, éticos e reflexivos, tornando-os conhecedores e potenciais modificadores da realidade da saúde que não condiz aos princípios do SUS.

PN1658 Percepção do usuário sobre a qualidade dos serviços médicos prestados na estratégia saúde da família no município de Nova Friburgo-RJ

Silva CGR*, Oliveira A MG, Flório FM, Zanin L
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
carolinelino2006@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar, sob a visão do usuário, a qualidade dos serviços médicos prestados em Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Nova Friburgo, considerando-se a vinculação ou não ao programa Mais Médicos (PMM). A coleta de dados foi realizada em 19 das 20 unidades de saúde da família do município, com base na aplicação de um questionário semi estruturado, em 201 usuários selecionados aleatoriamente. Após tabulação e análise dos dados verificou-se que em relação ao atendimento dos médicos de modo geral, todos usuários apresentaram-se satisfeitos. A avaliação da satisfação referente aos médicos pertencentes ao Programa Mais Médicos foi de 84,9% referente a gentileza do profissional, 50,6% referente ao tempo de espera, 77% em relação ao tempo gasto na consulta, 84,2% referente a paciência, 76,3% referente a confiança, 78,9% referente ao cuidado e detalhamento da consulta e 78,8% referente às informações repassadas. A avaliação da satisfação referente aos médicos não pertencentes ao Programa Mais Médicos, foi de 91,8% referente a gentileza do profissional, 53,1% referente ao tempo de espera, 75,5% em relação ao tempo gasto na consulta, 89,8% referente a paciência, 87,7% referente a confiança, 89,8% referente ao cuidado e detalhamento da consulta e 91,8% referente às informações repassadas.

Conclui-se com este trabalho que, a maioria dos entrevistados estão satisfeitos com o atendimento médico, entretanto observou-se diferenças entre algumas categorias analisadas, como qualidade no atendimento, Médico e Unidade de Saúde da Família.

PN1659 Percepção da satisfação dos usuários assistidos no Centro de Especialidades Odontológicas do município de Vassouras - RJ

Barbosa OLC*, Flório FM, Oliveira A MG, Barbosa CCN, Zanin L
Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
oswaldolcbarbosa@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar e buscar uma reflexão sobre a avaliação da qualidade dos serviços de saúde na perspectiva da satisfação dos usuários que finalizaram o tratamento na especialidade de cirurgia bucomaxilofacial no CEO (Vassouras - RJ). O cálculo amostral foi realizado com base no número de usuários da especialidade com tratamentos concluídos nos 3 meses que antecederam a pesquisa (214), e considerando-se n=66. De posse da lista completa de pacientes com tratamento finalizados, procedeu-se o sorteio aleatório sistemático abordando-se as pessoas por telefonia padronizada. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista realizada pelo pesquisador, por telefone aos usuários após consentimento dos mesmos. Foram feitas 11 perguntas contemplando aspectos relacionados a relações humanas, eficácia, acessibilidade, ambiente físico e resolatividade. Utilizou-se o Questionário semiestruturado QASSaB - Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal. Foi realizada análise descritiva dos dados por meio de tabelas de distribuição de frequência absoluta e relativa. Os resultados mostraram-se positivos ($p<0,05$). Relações humanas ($p<0,01$); eficácia ($p<0,01$); acessibilidade ($p<0,001$); qualidade técnico/científica ($p<0,01$); ambiente físico/limpeza ($p<0,001$); aceitabilidade ($p<0,01$) e resolatividade ($p<0,01$).

Apesar de tópicos como acessibilidade e ambiente físico/limpeza terem sido apontados como deficientes, conclui-se que os usuários do CEO de Vassouras - RJ estão satisfeitos com os serviços prestados.

PN1660 Análise dos critérios de avaliação das lesões dentárias em laudos periciais na GEMOL-PB

Lucena MIHM*, Arruda PMLC, Perez MMC, Carvalho AAT, Araújo MSD, Rabello PM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
marailka@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi analisar os critérios de avaliação em vítimas com lesões dentárias em laudos periciais na Gerência Executiva de Medicina e Odontologia Legal (GEMOL) da Paraíba e os aspectos fonético, estético e mastigatório. Foi realizado uma pesquisa documental e descritiva com abordagem quantitativa que utilizou dados secundários. A amostra foi composta por 185 laudos traumatológicos de vítimas com lesões dentárias nos anos de 2012 a 2014. Como resultado encontrou-se maior frequência do gênero masculino e na faixa etária entre 18 e 85 anos. A violência interpessoal foi o agente etiológico mais frequente (42,2%). A maioria das vítimas teve perdas de incisivos (84,3%), e o instrumento ou meio que mais provocou lesão foi a contundente (39,5%). O comprometimento estético foi considerado em 100% das vítimas. No índice fonético, 58,9% dos indivíduos não apresentaram alterações, enquanto 92,4% não tiveram comprometimento mastigatório. A avaliação do dano mostrou que em 55,1% dos casos analisados não foram considerados a debilidade permanente de função mastigatória ou estética, 0,5% dos casos tinham incapacidade para as ocupações habituais por mais de 30 dias e 40,5% causou deformidade às vítimas periciadas.

Conclui-se que os critérios de avaliação das lesões dentárias em laudos periciais da GEMOL - PB necessitam ser realizados exclusivamente por especialistas da área, visto que foram observadas distorções entre as relações dos dados anotados.

PN1661 Cárie dentária e higiene bucal em pacientes especiais de um hospital psiquiátrico do nordeste do Brasil

Santos LR*, Lopes FF, Alves CMC
Programa de Pós- Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
lairds_odonto@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a prevalência de cárie e higiene bucal em pacientes portadores de problemas mentais e ou comportamentais do Hospital Nina Rodrigues em São Luís - Ma. Foi utilizada uma ficha clinica, constando variáveis como: número do prontuário, sexo, idade, cor, além de dados do exame clínico bucal. A cárie dentária foi avaliada através índice CPOD. Também foram avaliadas a higiene bucal e a frequência de escovação. Utilizou-se o teste do qui-quadrado para avaliar a diferença entre os grupos com nível de significância de 1%. Quanto ao número de dentes perdidos, obturados e cariados, houve uma diferença estatisticamente significante entre os sexos ($p<0,001$). O teste também foi estatisticamente significante ($p<0,001$) para o sexo masculino quando se incluiu o número de dentes hígidos. No sexo feminino o número de dentes perdidos, obturados, cariados e hígidos não mostrou significância ($p=0,3236$). Observou-se que entre esses pacientes havia uma grande quantidade de dentes cariados (12%). O número de dentes perdidos (48%) foi elevado. O CPOD médio encontrado foi de 21,11. Em relação à higiene bucal, a grande maioria possuía uma higienização deficiente (61%), com uma frequência de uma vez ao dia (44%).

Os autores concluíram que há grande necessidade de submeter esses pacientes especiais a um rígido programa de tratamento e prevenção da doença.

PN1662 Hábitos de higiene oral e condição periodontal de adolescentes brasileiros: um estudo transversal

Aguilar YPC*, Santos FG, Sousa DP, Macedo RF, Fernandes LHF, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
yeskapaola@gmail.com

Objetivou-se avaliar o nível de higiene oral e condição periodontal de escolares de 15 a 19 anos da rede pública estadual de Campina Grande, Paraíba. Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal realizado com 630 escolares selecionados aleatoriamente pela técnica de amostragem por conglomerados. Para a coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo informações socioeconômicas e sobre os hábitos de higiene oral dos participantes. A condição periodontal foi avaliada através da aplicação do Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S) e do Índice Periodontal Comunitário (IPC). Dois examinadores calibrados ($\kappa > 0,61$) realizaram os exames clínicos. Os dados foram analisados através da estatística descritiva e inferencial (teste Qui-Quadrado, nível de significância de 95%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os aspectos socioeconômicos e a condição periodontal ($p > 0,05$). Todos os participantes revelaram usar a escova de dente e o creme dental, enquanto que a limpeza interproximal com o fio dental foi observada em 44,1%. O uso do fio dental foi maior entre as mulheres ($p < 0,027$). A maioria dos indivíduos (59,7%) apresentaram um grau de higiene oral satisfatório (IHO-S < 1,1), porém apenas 1,3% possuíam saúde periodontal (IPC=0). A prevalência de cálculo, sangramento à sondagem e bolsa periodontal rasa (4-5mm) foi 37,8%; 34,4% e 24,3%; respectivamente.

Os escolares de 15 a 19 anos possuem hábitos saudáveis de higiene oral, contudo apresentaram uma elevada prevalência de sangramento, cálculo dentário e bolsa periodontal rasa.

Apoio: CAPES

PN1663 Prevalência de cárie em escolares da zona rural

Silva DV*, Lima DC, Pereira AA
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS.
danodonto@live.com

Esta pesquisa teve por objetivo determinar a prevalência de cárie dentária e necessidades de tratamento em crianças de cinco a doze anos de idade de escolas públicas municipais da zona rural de Alfenas, Minas Gerais, Brasil. O estudo foi realizado em uma amostra composta por 364 crianças de ambos os gêneros. Os exames foram realizados nas dependências das escolas após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido do responsável pela criança. O examinador foi previamente calibrado (Kappa = 0,93) e utilizou-se os índices ceo-d e CPO-D, de acordo com os códigos e critérios recomendados pela Organização Mundial da Saúde. Observou-se a prevalência de cárie em 70% das crianças examinadas com ceo-d médio 2,98 e a média de 2,13 dentes deciduos com necessidade de tratamento restaurador. Em relação a dentição permanente o CPO-D médio foi de 2,20 e a média 0,8 dentes permanentes com necessidade de tratamento restaurador.

Conclui-se que a população estudada possui prevalência de cárie acima na média observada zona urbana brasileira indicando a necessidade de maior atenção à saúde bucal, especialmente programas educativos e preventivos.

Apoio: FAPEMIG

PN1664 Gengivite e fatores associados em usuários de serviços odontológicos

Pereira LL*, Siqueira DVS, Silva FL, Azevedo TAC, Cury PR
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
luannlopes@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência da gengivite e fatores sócio econômicos demográficos, hábitos de higiene oral e deletérios e utilização de serviços na atenção básica em indivíduos usuários de serviços odontológicos em um município coberto pela estratégia de saúde da família. Trata-se de um estudo transversal no qual foi realizado através de dois questionários que continham questões sobre os aspectos socioeconômicos, hábitos, condições de saúde, hábitos de higiene bucal e o tipo de tratamento realizado. Foi realizado o exame completo para a condição da gengivite. Os dados foram processados no programa SPSS versão 13.0 e foi utilizado o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson, observando o intervalo de confiança de 95%, valor de $p < 0,05$. Foram examinados 407 indivíduos do município de São Sebastião do Passé, na Bahia. Os resultados mostraram que a predominância foi de mulheres com idade média de 35,7 anos (DP= 14,068), 45,1% (n=161) não realizaram sequer um procedimento na atenção primária e a prevalência da gengivite nos usuários dos serviços odontológicos foi de 38,8%. Houve associação entre aqueles que faziam uso do fumo (OR=1,85; IC=1,06-3,21) e presença de gengivite.

Constatou-se que os serviços de saúde bucal não são resolutivos em relação aos problemas gengivais na atenção básica com a realização de poucos procedimentos de promoção de saúde, curativos e preventivos, de baixa resolutividade e impactando de forma negativa a vida desses usuários.

PN1665 Estado Nutricional e sua Associação com Cárie Dentária e Risco Comportamental para Transtornos Alimentares

Fernandes LHF*, Aragão AS, Brandt LMT, Avad SM, Cavalcanti AL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
liege_helena@hotmail.com

O presente estudo objetivou avaliar a associação do estado nutricional com a experiência de cárie dentária e o risco comportamental para transtornos alimentares (TAs) em adolescentes do sexo feminino. Estudo transversal, com amostra probabilística, composta por 60 estudantes, com idade entre 15 e 18 anos, de escolas públicas e privadas de Campina Grande - PB. O estado nutricional foi avaliado por meio do cálculo do índice de massa corporal, a experiência de cárie foi verificada através do CPO-D e a presença de comportamento de risco para TAs foi avaliado através do Bulimic Investigatory Test of Edinburgh. Aplicou-se também um questionário para coleta dos dados sociodemográficos. Os dados foram analisados descritiva e analiticamente através do software SPSS 18.0. As adolescentes estudavam, em sua maioria, em escolas públicas (75%), não possuíam companheiro (95%), detinham renda familiar superior à um salário mínimo (63,3%) e 50% delas não havia feito consulta odontológica nos últimos 6 meses. O risco comportamental para TAs e o IMC alto esteve presente em 20% da amostra. A experiência de cárie foi elevada (86,7%), porém não foi associada com o estado nutricional das adolescentes ($p = 0,655$). Foi verificada uma associação significativa ($p < 0,05$) entre o estado nutricional e o risco comportamental para TAs.

O estado nutricional não foi associado à experiência de cárie, porém, associou-se ao alto risco comportamental para transtornos alimentares.

Apoio: CAPES

PN1666 Percepção em saúde bucal da população carcerária do projeto "Ong Acuda", na cidade de Porto Velho - RO

Barbosa CCN*, Barbosa OLC, Zico MAB, Cavalcanti AFF, Flório FM, Zanin L, Oliveira A MG
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
carlacnbarbosa@hotmail.com

Avaliar a autopercepção em saúde bucal de detentos participantes da ONG Acuda em Porto Velho - RO. Estudo epidemiológico observacional transversal. A amostra (n=80) foi composta por todos os detentos inscritos na ONG Acuda, média de idade 35,7 anos, (dp±10,26), mínimo 21 e máximo de 65 anos. Instrumentos: Questionário Sócio-Demográfico, Auto Avaliação da Saúde Bucal e Auto Percepção em Saúde Bucal (OHIP 14). Realizou-se análise descritiva dos dados por meio de tabelas de distribuição de frequência e regressão logística múltipla, Índice de Confiança 95% e Nível de Significância de 5%. Eram naturais de Rondônia 54,8% dos detentos e 56,7% pertenciam ao presídio de Aruana. Naturalidade, tempo de pena, participação na ONG, local Presídio e a percepção de problema nas gengivas não apresentaram associação com o OHIP ($p > 0,05$). Os resultados mostram que 65,7% da amostra acredita ter problema com os seus dentes. Desses 43,3% autoperceberam sua saúde bucal como boa ou excelente, 41,8% regular e 15,0% ruim ou péssima. Quando essa variável foi considerada individualmente, observou-se que quanto pior é a autopercepção sobre a saúde bucal maior impacto na qualidade de vida do presidiário ($p < 0,05$). A grande maioria acredita ter problema com os seus dentes e esses demonstram grande impacto na qualidade de vida ($p < 0,05$) apresentando 4,13 (IC95%: 1,04-16,35) vezes mais chance de ter maior impacto da saúde bucal na qualidade de vida.

Conclui-se que ter problemas com dentes e que quanto pior a autopercepção em saúde bucal, maior o impacto na qualidade de vida do participante da ONG ACUDA.

PN1667 Percepções sobre saúde bucal e tratamento odontológico: estudo qualitativo com transplantados de células tronco hematopoiéticas

Mendes SR*, Silva MES, Firmo JOA, Abreu MHNG
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
suellen_odonto13@hotmail.com

O objetivo desse estudo é conhecer e avaliar as percepções sobre saúde bucal e tratamento odontológico entre pessoas transplantadas de células tronco hematopoiéticas em tratamento na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Após aceitação pelo COEP (parecer 281.023), foram realizadas entrevistas semiestruturadas e individuais com pacientes na fase pós transplante de células tronco hematopoiéticas, de ambos os sexos e maiores de dezoito anos que realizavam tratamento no serviço entre os anos de 2014 e 2015. Todas as entrevistas foram gravadas e transcritas por um mesmo pesquisador, respeitando a grafia e sintaxe utilizadas pelos entrevistados. A análise das entrevistas foi baseada na análise de conteúdo temática e três temas foram avaliados: o que é saúde bucal, por que o tratamento odontológico pré-transplante foi realizado e qual a importância do tratamento odontológico para o transplante de células tronco hematopoiéticas. A saúde bucal é percebida como o ato de cuidar dos dentes por meio das normas de higiene bucal. O motivo da realização do tratamento odontológico prévio envolve exigências normativas para o transplante e, quando questionados sobre a importância do tratamento odontológico para o transplante o discurso dos entrevistados abarca a prevenção de infecções durante a fase de baixa imunidade.

Observa-se que os pacientes veem o tratamento odontológico como uma etapa a ser seguida antes do transplante e que sua preocupação principal não seria reestabelecer sua saúde bucal e sim, terminar o tratamento o quanto antes for possível.

Apoio: FAPEMIG, CAPES, CNPq

PN1668 Perfil sociodemográfico e epidemiológico das notificações de pacientes de hanseníase em uma região endêmica do Brasil

Martins RJ*, Carloni MEOG, Moimaz SAS, Garbin CAS, Garbin AJJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
rojema@foa.unesp.br

A hanseníase é uma doença que apresenta alta incidência em populações negligenciadas de países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Analisou-se o perfil sociodemográfico e epidemiológico dos casos notificados de hanseníase em residentes de uma região endêmica do Brasil. Utilizou-se o sistema informatizado de dados de notificações da hanseníase vinculado à Secretaria Municipal de Saúde e ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Ministério da Saúde, Brasil, abrangendo o período entre 2013 e 2014. As variáveis analisadas foram raça, cor, sexo, idade, escolaridade, faixa etária, ano de diagnóstico, número de lesões e nervos afetados, forma clínica, classificação operacional, grau de incapacidade física, baciloscopia, e esquema terapêutico utilizado no tratamento. Observou-se 434 casos de hanseníase, com maior prevalência no sexo feminino (52,5%), população adulta (73,7%), baixo nível de escolaridade (94,5%) e a forma multibacilar (67,3%). 141 (32,5%) pacientes apresentavam algum grau de incapacidade física. Houve associação significativa entre a classificação operacional da doença com o sexo ($p<0,002$), a baciloscopia ($p=0$) e o grau de incapacidade física do indivíduo ($p=0$).

O estudo permitiu identificar o acometimento maior da doença no sexo feminino, na população adulta e em indivíduos de baixa escolaridade. A prevalência da hanseníase multibacilar, bem como de incapacidades, refletem a detecção tardia da doença, tratamento inadequado e conhecimento deficiente dos profissionais de saúde.

PN1669 Periodontite e fatores associados em usuários de serviços odontológicos

Siqueira DVS*, Silva FL, Pereira LL, Azevedo TAC, Cury PR, Chaves SCL
Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
danieleiveiga85@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência da periodontite e fatores socioeconômicos demográficos, hábitos de higiene oral e deletérios e utilização de serviços na atenção secundária em indivíduos usuários de serviços odontológicos em um município coberto pela estratégia de saúde da família. Trata-se de um estudo transversal no qual foi realizado através de dois questionários que continham questões sobre os aspectos socioeconômicos, hábitos, condições de saúde, hábitos de higiene bucal e o tipo de tratamento realizado. Foi realizado o exame completo para a condição da periodontite. Os dados foram processados no programa SPSS versão 13.0 e foi utilizado o teste estatístico Qui-quadrado de Pearson, observando o intervalo de confiança de 95%, valor de $p<0,05$. Foram examinados 407 indivíduos do município de São Sebastião do Passé, na Bahia. Os resultados mostraram que a predominância foi de mulheres com idade média de 35,7 anos ($DP=14,068$), 53% ($n=89$) não realizaram sequer um procedimento na atenção secundária e a prevalência da periodontite nos usuários dos serviços odontológicos foi de 16,5%. Houve associação essa associação para os moradores da zona rural ($OR=1,0$; $IC=0,19-0,57$) e que possuíam menor renda ($OR=0,48$; $IC=0,28-0,82$).

Constatou-se que os serviços de saúde bucal não são resolutivos em relação aos problemas periodontais na atenção secundária com a realização de poucos procedimentos de promoção de saúde, curativos e preventivos, de baixa resolutividade e impactando de forma negativa a vida desses usuários.

PN1670 Análise do cumprimento de metas em endodontia dos Centros de Especialidades Odontológicas de Minas Gerais

Costa JIBM*, Martins RC, Ferreira EF, Ribeiro Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
leomelgaco@yahoo.com.br

Avaliou-se cumprimento de metas em endodontia dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) de Minas Gerais, em 2014, em função de características dos municípios onde foram implantados. Cumprimento de metas foi obtido seguindo normativas das portarias do Ministério da Saúde (MS). Os dados de produtividade mensais em endodontia e características do serviço foram extraídos do TABWIN, banco de dados do SUS (DATASUS), segundo o Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde dos CEO. Os indicadores sócio-econômicos (porte populacional, IDH e Índice de Gini) foram extraídos do IBGE 2010. Análise descritiva e Correlação de Spearman foram realizadas com significância de 5%. Participaram da amostra 76 CEO, distribuídos em 70 municípios, sendo 65,8% do tipo II. A maioria dos municípios apresentou porte populacional menor que 50 mil habitantes (39,4%); IDH maior que 0,732 (52,6%) e Índice de Gini maior que 0,410 (65,8%). A maioria dos CEO não atingiu meta de produção do MS: 52,63% dos CEO avaliados cumpriram meta em menos de 25% dos meses com produção disponível. Porte populacional dos municípios se correlacionou positivamente com tipo de CEO ($p=0,035$), total de procedimentos de endodontia ($p=0,006$), média mensal de produção lançada ($p=0,003$) e número de meses com meta cumprida ($p=0,023$). IDH e Índice de Gini não apresentaram correlação com as variáveis do serviço ($p>0,05$).

O estudo demonstrou que cumprimento de metas em endodontia dos CEO avaliados se correlacionou apenas com porte populacional, demonstrando que outros fatores podem estar influenciando os processos de produção e resultados dos mesmos.

Apoio: CAPES

PN1671 Traumatismo Dentário: Perfil da produção científica brasileira divulgada na SBPqO entre 2010 e 2015

Santiago CPL*, Martins ML, Padilha WWN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.
carmellyo@hotmail.com

O presente estudo objetivou descrever a abordagem ao Trauma Dentário (TD) na pesquisa científica nacional. Realizou-se um estudo com abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta mediante consultas aos Anais das Reuniões da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica no período de 2010 a 2015. A busca empregou o descritor "Trauma Dentário" e as variáveis coletadas foram: objetivo do estudo, tipo de TD, idade da amostra, técnica de pesquisa, região de realização e ano de publicação. Dentre todos os trabalhos ($n=14.345$), identificou-se 192 estudos de TD (1,34%); destes 64 (33,3%) investigaram o perfil do TD e fatores associados, 39 (20,3%) avaliaram o conhecimento de pais/profissionais quanto ao TD; o TD mais mencionado foi trinca/fratura corono-radicular (35,2%), seguido por avulsão (3,6%), o grupo etário mais estudado foi de indivíduos com menos de 20 anos de idade (51,6%). 125 (65,1%) dos estudos foram desenvolvidos na região Sudeste; como técnica de pesquisa, 138 (71,9%) realizaram pesquisa de campo e 49 (25,5%) documental. O maior número de resumos publicados foi em 2013 ($n=51$), seguido por 2015 ($n=42$), 2010 e 2014 ($n=36$, cada) e 2011 ($n=27$).

O TD tem sido pesquisado de modo significativo. Os estudos empregam a pesquisa de campo enfatizando distribuição, etiologia e nível de conhecimento. A modalidade mais relatada foi a trinca/fratura em indivíduos jovens. A região Sudeste concentrou o maior número dos estudos.

PN1672 Utilização da escala DASH para avaliação de incapacidade nos membros superiores de estudantes de Odontologia

Wajngarten D*, Campos JADB, Garcia PPN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
dani.wajngarten@yahoo.com.br

O presente trabalho observou a relação entre o sexo e seriação do curso com o grau de incapacidade de braços, ombros e mãos de estudantes de Odontologia. Para isso, foi realizado um estudo observacional de corte transversal, no qual foram avaliados todos os estudantes do curso de graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara que concordaram em participar de livre e espontânea vontade ($N=322$). O instrumento utilizado foi o Disabilities of Arm Shoulder and Hands. O grau de incapacidade foi estimado por meio do cômputo de algoritmos gerados em estudo de validação prévio com a mesma população. Os escores globais foram comparados segundo o sexo e a seriação do curso por meio da Análise de Variação (ANOVA), seguido do pós teste de Games Howell. O nível de significância adotado foi de 5%. Obteve-se diferença estatisticamente significante entre o sexo e os escores dos fatores "Sintoma/Função Social" ($p<0,001$) e "Função Física" ($p=0,029$), com o sexo feminino apresentando os maiores escores. Com relação à seriação do curso, verificou-se diferença significante para o fator "Função Física" ($p<0,001$), sendo que os estudantes do 1º, 4º e 5º anos apresentaram diferenças entre si, encontrando-se os maiores escores nos estudantes do 1º ano do curso. O fator "Sintoma/Função Social" não apresentou diferença significante ($p=0,808$).

Concluiu-se que o sexo feminino apresentou os maiores escores tanto para o fator "Sintoma/Função Social" quanto para "Função Física" e que na seriação do curso houve diferença apenas para o fator "Função Física", com maiores escores para os estudantes do 1º ano.

Apoio: CAPES

PN1673 Bem-estar psicossocial de pacientes com sequelas aparentes de cirurgia oncológica na região de cabeça e pescoço

Reis LBM*, Machado MC, Nogueira TE, Leles CR, Freire MCM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
lbrreis@yahoo.com.br

O tratamento do câncer de cabeça e pescoço inclui diferentes intervenções, sendo que a abordagem cirúrgica pode culminar em sequelas consideráveis e alterações psicossociais nos indivíduos. O objetivo do presente estudo foi analisar o bem-estar psicossocial de pacientes com sequelas aparentes de cirurgia oncológica em cabeça e pescoço, em um hospital de referência na Região Centro-Oeste. Os dados foram coletados por meio de entrevista sobre características sociodemográficas, condição clínica e bem-estar psicossocial relacionado à qualidade de vida (QV), utilizando a versão brasileira do Functional Assessment of Cancer Therapy Head and Neck 4.0 (FACT-H&N), o questionário de Qualidade de Vida da Universidade de Washington para pacientes com câncer de cabeça e pescoço 4.0 (UW-QOL) e a escala de Aparência de Derriford (DAS-24). Foram utilizados testes de correlação de Spearman e de Mann-Whitney. O escore médio global do FACT-H&N foi 98,6 ($DP=20,4$), sendo o domínio bem-estar funcional o mais afetado. O escore composto do UW-QOL foi 786,1 ($DP=208,6$); o domínio mais comprometido foi a ansiedade e o mais relevante durante a semana que antecedeu a entrevista foi a dor. O escore total do DAS-24 foi 36,1 ($DP=11,6$) e os itens de maior desconforto foram prática de atividade física e sentir-se irritado pela aparência. Pacientes com maior desconforto com a aparência e com tumores primários maiores apresentaram pior QV ($p<0,05$).

Conclui-se que os pacientes apresentaram baixa qualidade de vida, a qual foi associada ao desconforto com a aparência e ao tamanho do tumor.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás - 201510267000889

PN1674 Panorama da pesquisa com portadores de paralisia cerebral em Odontologia nos últimos cinco anos na SBPqO

Silva LA*, Silva IH, Lacerda MC, Silva RO, Padilha WVN
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
luisi.avila@hotmail.com

O estudo objetivou conhecer a produção científica brasileira em Odontologia sobre Paralisia Cerebral (PC) nos anos da SBPqO recentes para embasar novos estudos e ações de prevenção e promoção de saúde. Realizou-se um estudo com abordagem indutiva, procedimento estatístico descritivo e técnica de documentação indireta sobre os resumos publicados nos Anais da SBPqO no período 2010 a 2015. Encontrou-se 45 (0,3%) resumos do total de 13,277. O perfil dos pacientes e a qualidade de vida dos seus cuidadores foi o objetivo de 32 (71,0%) trabalhos, 9 (20,0%) abordaram protocolos preventivos ou exames, 4 (9,0%) programas educativos. Foram desenvolvidas 12 (26,7%) pesquisas com menores de 15 anos de idade, 9 (20,0%) com pacientes com mais de 16 anos, e 2 (4,4%) dos estudos utilizaram como critério o tempo de diagnóstico com PC. A qualidade de vida dos cuidadores 4 (8,9%) foi analisada utilizando o questionário Early Childhood Oral Health Impact Scale. A metodologia usada nos trabalhos foi documentação direta em 26 (57,8%), indireta em 13 (28,9%), e 5 (11,1%) utilizaram as duas formas de documentação. Foi realizado 1 (2,2%) estudo longitudinal para traçar o perfil dos pacientes, com reavaliação destes em 6 meses. As instituições de ensino com sede no Sudeste desenvolveram 36 (80%) dos trabalhos, e nenhum foi feito no Norte e no Sul do país.

Constatou-se o interesse em conhecer as características dos pacientes com PC e seus cuidadores, e o reduzido número de estudos com implantação de programas preventivos e educativos.

PN1675 Queilite actínica em trabalhadores da construção civil do município de Feira de Santana, Bahia

Queiroz LR*, Freitas VS
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
lai_queiroz@yahoo.com.br

A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna de caráter inflamatório, que acomete o lábio, principalmente o inferior. Tal lesão é causada pela exposição prolongada e excessiva à radiação ultravioleta, e ocorre principalmente em indivíduos do sexo masculino, de cor branca e que exercem atividades com exposição solar. O presente estudo foi realizado com o objetivo de estimar a prevalência de queilite actínica e os fatores associados a esta lesão em trabalhadores da construção civil que atuavam em canteiros de obras do município de Feira de Santana, Bahia, no ano 2015. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica do tipo transversal. A amostra do estudo foi composta por 319 trabalhadores da construção civil, de ambos os sexos. Na coleta de dados foram realizadas entrevistas com os trabalhadores para a obtenção de informações sociodemográficas, de ocupação profissional, de estilo de vida e uso de fatores de proteção à exposição solar. Adicionalmente, todos os trabalhadores passaram por um exame bucal para identificação clínica da queilite actínica. A prevalência de queilite actínica entre os participantes do estudo foi de 13,5%. Foi encontrada uma forte associação entre cor da pele branca e a presença da lesão, e também houve associação entre a queilite e a idade maior ou igual a 37 anos.

Devido ao seu processo de trabalho, o trabalhador da construção civil torna-se exposto à queilite actínica e ao câncer de lábio, portanto, é preciso que estes sejam conscientizados sobre o risco ocupacional presente em seu cotidiano para que possam agir de forma preventiva. Apoio: FAPESB.

Apoio: FAPESB

PN1676 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO): Uma análise de Odontologia na Estratégia de Saúde da Família no Brasil

Santos SMM*, Estery LMA, Lima IFP, Rigo L, Meneses IS, Ribeiro MAG, Paranhos LR, Cericato GO
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
sheilamara_ms@yahoo.com

O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) possibilitou a adoção da atenção primária em saúde bucal, ampliando o atendimento odontológico no Brasil. O Programa Brasil Sorridente alavancou o acesso ao atendimento especializado em odontologia, destacando os CEOs como estratégia de acesso à atenção secundária e básica em saúde bucal. O estudo objetivou analisar o atual cenário da implantação dos CEOs no Brasil, verificando a associação da organização da rede de atenção básica dos municípios, com o percentual de cobertura da rede da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e das Equipes de Saúde Bucal (ESB). A amostra constituiu-se dos CEOs criados até novembro de 2015. O estudo possui caráter descritivo, quantitativo e transversal, sendo os dados obtidos no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CENES) dos CEOs dos estados brasileiros, coletados da atenção básica, estágio de cobertura ESF e o número de ESB I e II, em 2 momentos (2006 e 2015), e analisados por meio do teste não paramétrico de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$). Dos 1.019 CEOs criados no Brasil, 35,7% estão em apenas 4 estados da região sudeste, enquanto as regiões sul, centro-oeste e norte, 14 estados, somam 25,9%. Houve um predomínio do CEO tipo II (49,4% do total). Na implantação das ESBs, ocorreu evolução (em média) de 18,3% nos CEOs tipo I e III, e nos CEOs tipo II e tipo III de 10,3% da ESB II e de 21,2% da ESB I respectivamente.

Os dados apontaram diferenças quanto à cobertura e o número de equipes e, apesar da expansão das ESBs na ESF, houve uma desorganizada inclusão do cirurgião-dentista em alguns municípios.

PN1677 Análise qualitativa da percepção do adolescente sobre o processo saúde doença

Probst LF*, Bulgareli JV, Guerra LM, Miranda L, Cortellazzi KL, Vazquez FL, Gondinho BVC, Pereira AC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
liviaprobst@hotmail.com

O presente trabalho pesquisou sobre a percepção dos adolescentes em situação de vulnerabilidade social quanto à temática "saúde e doença". Realizou-se uma pesquisa qualitativa fundamentada na técnica do grupo focal para a coleta e na fenomenologia para análise dos dados, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FOP/UNICAMP com o protocolo de número 027/2011. Os pesquisadores realizaram dois grupos focais com 8 participantes em cada grupo, de ambos os sexos, de 15 a 19 anos, estudantes do ensino médio, frequentadores de uma escola pública de um bairro de alta vulnerabilidade situada na periferia do município de Piracicaba-SP. As etapas percorridas na metodologia, a fim de desvelar o fenômeno foram: a descrição; a redução e; a compreensão. As categorias foram agrupadas, consolidando quatro grandes temas: Concepções sobre: Saúde e Doença; Determinantes e Condicionantes em Saúde e Doença; Saúde Bucal; As relações humanas, os sentimentos e a saúde.

Como conclusão o estudo possibilitou a compreensão dos sentimentos, ideias e comportamentos dos adolescentes em relação a sua saúde e doença, ressaltando a importância de ressignificar questões que fortalecem a promoção da saúde, enfatizando a importância da articulação intersectorial e multidisciplinar para as práticas de saúde voltadas para essa faixa etária.

Apoio: FAPESP - 2013/17340-9

PN1678 Barreiras de acesso ao tratamento odontológico para Pessoa com Deficiência: Perspectiva dos cuidadores

Gutierrez GM*, Diniz MB, Lima BFA, Santos KK, Santos MTBR
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
gabrielamancia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as barreiras de acesso ao tratamento odontológico para a pessoa com deficiência (PcD) física. A avaliação foi realizada por meio de questionário auto aplicado, contendo 18 perguntas com respostas dicotomizadas, a 191 cuidadores de PcD física que frequentavam um centro de reabilitação de referência em São Paulo. Foi empregado o teste do Qui-quadrado, para avaliação das variáveis ($\alpha = 5\%$). Dos respondentes, 114 (59,7%) eram cuidadores de indivíduos com paralisia cerebral, 27 (14,1%) com transtornos mistos do desenvolvimento, 23 (12,0%) com malformação congênita e 27 (14,2%) com outros diagnósticos. A idade média da PcD física era 6,2±4,5, variando de 1 a 21 anos. As principais barreiras apontadas pelos cuidadores e com significância estatística ($p < 0,0001$) foram medo/ansiedade do paciente (127; 66,8%), necessidade de o paciente ser acompanhado ao tratamento (167; 87,4%), custo do tratamento (158; 82,7%), falta de tratamento das Unidades Básicas de Saúde (137; 73,3%) e profissional não capacitado para o atendimento odontológico (124; 67,0%). Observou-se que os cuidadores de indivíduos com paralisia cerebral relataram maiores barreiras físicas ao acesso para tratamento odontológico quando comparados aos cuidadores dos demais diagnósticos ($p = 0,0307$).

Pôde-se concluir que a PcD enfrenta limitações financeiras e medo em relação ao tratamento odontológico, falta de oferta ao tratamento no serviço público e principalmente carência de profissionais qualificados e interessados em tratar tais indivíduos.

PN1679 Ancestralidade: proposta de critérios morfológicos para a classificação por meio de fotografias faciais de adultos - um estudo piloto

Gonzales PS*, Tinoco RLR, Flores MRP, Deitos AR, Machado CEP, Michel Crosato E
Odontologia Legal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
paola.gonzales@usp.br

Objetivos: testar a confiabilidade de critérios morfológicos para classificação de ancestralidade em indivíduos brasileiros adultos, baseado em imagens faciais em norma frontal. Métodos: a partir de pesquisa na literatura e análise de 15 imagens faciais de indivíduos de diferentes ancestralidade, extraídas do banco do Sistema Nacional de Passaportes, foi desenvolvida uma tabela com critérios classificatórios para as quatro ancestralidades adotadas pelo IBGE (brancos, pardos, preta, indígenas/ amarelos) e, ainda, uma quinta classificação, para as faces que não se enquadravam em nenhum tipos ancestrais. Dentre as características consideradas, encontram-se: pigmentação da pele, espessura dos lábios, morfologia do nariz, textura de cabelo e morfologia dos olhos. Foram realizados 05 testes pilotos, com análise de 25 imagens em média, por 5 pesquisadores, com o objetivo de aperfeiçoar o entendimento dos critérios e obter concordâncias adequadas intra e inter examinadores, que foram medidas pelo teste estatístico Kappa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer 1.484.305. Resultados: o método apresentou bons indicadores de confiabilidade intra-examinador, com Kappa 0,8 (concordância quase perfeita), e inter-examinadores, com Kappa de 0,74 (concordância substancial).

Conclusão: A metodologia mostrou-se adequada para a classificação de ancestralidade, a partir de análise de imagens fotográficas de adultos.

Apoio: CAPES

PN1680 **Conhecimentos de gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família sobre saúde bucal: resultados de um estudo piloto**

Melo EA*, Gondinho BVC, Probst LF, Pereira AC, Cortellazzi KL, Gomes Filho VV, Ambrosano GMB, Guerra LM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
esteveadoezevedo@hotmail.com

Esta pesquisa buscou compreender o conhecimento das gestantes atendidas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) em relação aos problemas bucais frente à situação geral de saúde e à sua condição de gestante. O trabalho foi aprovado pelo CEP-UNIFESP (nº 897.130). Trata-se de um estudo piloto, descritivo, transversal e de natureza qualitativa onde foram incluídas 9 gestantes de uma amostra de 99. Os dados foram obtidos por meio de questionário aplicado a todas as gestantes atendidas no mês de janeiro de 2015 por uma equipe da ESF no município de Pedro II-PI. A análise foi descritiva para as questões fechadas, enquanto que para as questões abertas usou-se o Discurso do Sujeito Coletivo. As gestantes pesquisadas eram todas adolescentes (n=9) e 77,78% (n=7) sabiam que os problemas bucais refletem na saúde geral. Um total de 88,89% (n=8) afirmou saber que a gravidez pode causar alterações bucais, sendo que dessas, todas (n=8) apontaram o sangramento gengival como alteração bucal oriunda da gestação. Os discursos das gestantes revelaram que a maioria possui uma concepção teórica adequada sobre os reflexos da saúde bucal na saúde sistêmica, bem como, em relação à influência da gravidez na saúde bucal. Porém, a análise desses discursos demonstra uma reprodução de falas tecnicamente montadas.

Portanto, cabe averiguar se está havendo uma troca de informações entre os saberes científico e popular de maneira que, em uma perspectiva de educação popular em saúde, haja a produção de sentidos para estas usuárias a partir das medidas educativas e preventivas implementadas na ESF.

PN1681 **Perspectiva dos gestores das macrorregiões estaduais de saúde do Piauí quanto à rede de atenção à saúde bucal**

Cavalcante DFB*, Gondinho BVC, Pereira AC, Probst LF, Cortellazzi KL, Melo EA, Oliveira VAS, Guerra LM
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
dradeniseavalcante@gmail.com

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são organizações poliárquicas com pontos vinculados entre si e que atuam por meio de ações cooperativas e interdependentes. Este estudo buscou uma reflexão quanto à temática da saúde bucal nas RAS. Pesquisa de natureza qualitativa realizada com os quatro gestores das cidades sedes das macrorregiões de saúde do estado do Piauí que responderam às seguintes questões: 1) Discorra sobre o tema 'Rede de atenção à saúde bucal' relacionando-o com a sua realidade; 2) Em sua opinião, existem dificuldades para a saúde bucal atuar em redes de atenção à saúde?; 3) Quais suas sugestões para auxiliar que a saúde bucal atue em uma perspectiva de rede de atenção à saúde? Houve aprovação do CEP/UESPI (nº 1.115.358) e as respostas foram analisadas através do discurso do sujeito coletivo. Os gestores pontuaram possíveis caminhos para a implementação da rede temática da saúde bucal demonstrando as dificuldades a serem superadas, são elas: falta de uma adequação do setor saúde às necessidades territoriais, precária estruturação dos níveis de atenção à saúde, insuficiência de recursos humanos, necessidade de um maior conhecimento em relação às redes de atenção à saúde e ausência de maiores incentivos a um desenvolvimento mais arraigado da temática da saúde bucal.

Portanto, para os gestores pesquisados, é possível a operacionalização do eixo temático saúde bucal em um contexto de implantação e execução das RAS, ao mesmo tempo em que é preciso que sejam considerados os obstáculos assinalados para que seja possível construir os meios de superação dos mesmos.

PN1682 **Níveis de chumbo sanguíneo, condições periodontais e qualidade de vida em trabalhadores do setor metalúrgico em Bauru-SP**

Aznar FDC*, Freitas Aznar AR, Borges PM, Aznar FDC, Tavarez ADG, Sales Peres A
Odontop., Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
fabio@aznar.com.br

Analisou-se a relação entre os níveis sanguíneos de chumbo (NPB), condições periodontais e qualidade de vida (QV) em trabalhadores de uma fábrica de baterias automotivas em Bauru-SP. A amostra foi de 70 indivíduos, ambos os gêneros, 22-57 anos, alocados nos setores de produção e administrativo. NPB foram obtidos dos prontuários junto à empresa. Hipertensão e uso de tabaco e álcool foram registrados. O impacto bucal na QV foi dado pelo questionário OHIP-14. A avaliação periodontal (Kappa>0,87) utilizou os Índices Periodontal Comunitário (IPC) e Placa de Turesky (IP). Aplicou-se Mann-Whitney, Odds ratio, Qui-quadrado e Correlação de Pearson (p<0,05). Gênero masculino foi mais prevalente (88,57%), idade de 33,21±9,43 anos e 70,00% atuavam no setor de Produção. Os NPB foram 44,01±6,15 µg/dL; 12,85% eram hipertensos, 10,00% tabagistas e 12,86% etilistas. O OHIP-14 foi de 4,18±1,87 e os domínios dor física e desconforto psicológico os mais afetados. Alterações periodontais observadas em 67,14%, dentre estas sangramento (25,71%), cálculo (67,14%), bolsas rasas (20,00%) e profundas (10,00%). O IP foi de 2,78±0,54. NPB se associou à função (p<0,000) e sangramento (OR=4,91;p=0,006), e correlacionou-se aos domínios dor física (r=0,34;p=0,004), incapacidade física (r=0,35;p=0,003) e escore geral (r=0,25;p=0,034) e o IP com escore geral (r=0,24;p=0,044) do OHIP-14.

Os trabalhadores exibiram biogene bucal precária e alta prevalência de alterações periodontais. Os NPB foram associados ao sangramento, função na empresa e relacionados ao maior impacto bucal na QV.

PN1683 **Condições de saúde bucal, fatores associados e impacto na qualidade de vida de indivíduos em situação de rua no município de Goiânia-GO**

Lawder JAC*, Matos MA, Freire MCM, Souza JB
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
juliana_2109bauru@hotmail.com

Sabe-se que o estilo de vida dos indivíduos em situação de rua afeta a sua saúde bucal e com isso objetivou-se avaliar a condição de saúde bucal de indivíduos em situação de rua, investigar os parâmetros clínicos relacionados à condição de saúde bucal e traçar o perfil dessas condições. Estudo transversal, com 356 pessoas em situação de rua, atendidos por uma casa de passagem em Goiânia-GO responderam a um questionário sobre saúde bucal, condição geral e percepção da saúde. Realizou-se exame da cavidade bucal evidenciando: cárie dentária, uso e necessidade de prótese, traumatismo dental, condição periodontal e lesões de tecido mole. Análise estatística descritiva foi feita por distribuição percentual e associações entre variáveis ($\alpha=0,05$). Do total de 356 participantes, 116 foram examinados para análise das condições bucais. A prevalência de cárie dentária foi alta e a média do CPO-D (cariados, perdidos, obturados dente) foi de 14,41, sendo apenas um indivíduo livre de cárie. Necessitavam de prótese superior 69% dos participantes e 76,7% dos indivíduos de prótese inferior. O percentual de traumatismo dental foi de 44%, sendo a fratura de esmalte o tipo mais prevalente. A condição periodontal foi alta sendo que 92,2% dos participantes apresentavam algum tipo de alteração como sangramento, cálculo, bolsa ou perda de inserção periodontal. A ocorrência de lesões de tecido mole foi baixa (8,6%).

Conclui-se que condições precárias de saúde bucal são evidenciadas na população estudada e a saúde bucal apresenta algum impacto na qualidade de vida dos indivíduos em situação de rua.

PN1685 **Rede de atenção à saúde bucal para pessoas com deficiência na Grande Florianópolis, SC**

Souza ML*, Bastos EE, Godoi H, Ferreira de Mello ALS, Caetano JC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
marinaleitesouza@gmail.com

O objetivo foi analisar a implantação da rede de atenção à saúde bucal para pessoas com deficiência (RASB-PD) da Região de Saúde da Grande Florianópolis,SC. Estudo transversal, quantitativo, realizado nos 22 municípios que compõem a região. Dados primários foram coletados por meio de questionário autoaplicável enviado aos coordenadores de saúde bucal e os secundários obtidos nos sistemas de informação disponibilizados pelo DATASUS, referentes ao ano 2014. Os resultados (n=17) indicaram fragilidades no reconhecimento das pessoas com deficiência (PD) pelas equipes de saúde da família (23,5%); dificuldades no encaminhamento para atenção hospitalar (35,2%); entraves na integração entre os níveis de complexidade (47,1%); limitada realização de tratamento domiciliar (53%); e pouca participação da PD no processo da atenção (94,2%). Identificou-se avanços como parcerias e contratualizações entre o sistema público de saúde e instituições voltadas ao atendimento das PD e implantação do Centro Especializado em Reabilitação.

Concluiu-se que RASB-PD da região em estudo apresenta-se em estágio incipiente de implantação com o indicativo da necessidade de uma maior integração entre os elementos da rede de forma a não fragmentar a atenção, o fortalecimento das ações de monitoramento da saúde bucal e o estímulo a participação das PD na RASB.

PN1686 **Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre anemia falciforme e odontologia**

Lopes MS*, Pereira FCB, Wanderley PVL, Ramos Perez FMM, Marques KMG, Perez DEC, Pontual AA, Pontual MLA
Prótese e Cirurgia Buco-facial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
monni.schaffer@gmail.com

O objetivo foi avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas (CD) da cidade de Recife-PE sobre a anemia falciforme (AF). Foi aplicado um questionário com 12 perguntas objetivas sobre a doença e cuidados odontológicos, a oitenta e sete CD. Adicionalmente, foi confeccionado um folder com informações necessárias para o atendimento destes pacientes. Os dados foram tabulados e análise estatística descritiva foi realizada. Dos profissionais entrevistados, 39% apresentavam de 6 a 15 anos de formados, a maioria com especialização em saúde da família e saúde pública. Dos profissionais entrevistados, 86% conheciam sobre etiologia e epidemiologia da AF e 78% responderam corretamente sobre a predileção pela raça negra. A maioria dos CD conhecia as principais manifestações sistêmicas e orais, porém demonstraram maior segurança em responder sobre manifestações orais. Foi observada deficiência no entendimento sobre os achados radiográficos. Menos de 50% dos entrevistados acertaram às questões sobre condutas pré, trans e pós-operatórias, entretanto a preocupação com o risco de infecção foi evidenciado, visto que 63% dos CD sabiam sobre os cuidados com profilaxia antibiótica.

Conclui-se que os profissionais possuem uma carência de conhecimentos sobre os cuidados especiais em pacientes com AF, ficando clara a necessidade de atualização.

PN1687 Associação entre Aleitamento Materno e a Prevenção da Ocorrência de Hábitos de Sucção não Nutritiva, Chupeta e Dedo

Navarro LB*, Westphalen VPD
Ppgo - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
odonto.lorenanavarro@gmail.com

Este estudo analisou associação entre presença ou ausência e o tempo de aleitamento materno em crianças de 0 a 48 meses de idade com a prevenção da ocorrência de hábitos de sucção não nutritivos ,chupeta e dedo. Dados coletados de 411 fichas clínicas de crianças de 0 a 48 meses de idade, atendidas na clínica Materno Infantil da PUCPR, com Idade média de 24 meses de ambos os sexos. Para análise de precisão, os dados foram submetidos a análise estatística pelo teste "t" de Student e a frequência de significância pelo teste exato de Fisher. Na amostra, 274 crianças não apresentaram o hábito de sucção de chupeta, e destas, 250 (91,24%) receberam aleitamento materno por no mínimo nos seis primeiros meses de vida. Ficou demonstrado dependência estatisticamente significativa entre ausência do hábito de sucção de chupeta e presença de aleitamento materno $p < 0,01$. As crianças que não apresentaram hábito de sucção de chupeta, receberam aleitamento materno por um tempo médio de 7,85 meses, e as que apresentaram o hábito de sucção de chupeta por um tempo médio de 4,55 meses. Das 25 crianças que apresentaram o hábito de sucção digital, 25 (100%) receberam aleitamento materno nos primeiros seis meses de vida, o que demonstrou não existir dependência estatisticamente significativa entre aleitamento materno e o hábito de sucção digital, $p > 0,05$.

O aleitamento materno por no mínimo seis meses e sua continuidade por um tempo médio de 7,85 meses de vida foi eficaz na prevenção do hábito de sucção de chupeta. O hábito de sucção de dedo não apresentou associação com a presença ou ausência do aleitamento materno em crianças de 0 a 48 meses.

PN1688 PMAQ-AB e a atenção em saúde bucal: visão dos profissionais que atuam na atenção básica no Brasil com base no 1º e 2º ciclos da avaliação externa

Rodrigues LV*, Valença AMG, Lima Neto EA
Estatística - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.
larycia_rodrigues@yahoo.com.br

Objetivou-se comparar a atenção em saúde bucal ofertada à população brasileira sob o olhar de profissionais atuantes na Atenção Básica (AB) a partir de dados do 1º e 2º ciclos da avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ). Estudo observacional seccional, descritivo e inferencial, cujo universo, no 1º ciclo, foi composto por 17.202 Equipes de Saúde Bucal (ESB) e, no 2º, 18.114. Na etapa analítica foram excluídas as ESB com ausência de informação, incluindo-se 12.542 e 13.594 equipes nos 1º e 2º ciclos, respectivamente, e aplicado o Teste de McNemar ($\alpha=5\%$). Verificou-se, no 1º e 2º ciclo, respectivamente, que: as consultas odontológicas são agendadas em qualquer dia e horário da semana (35,3%; 48,5%) e organizadas por demanda espontânea e demanda espontânea/agendada (78,5%; 91,0%); dentre os procedimentos básicos, predomina a aplicação tópica de flúor (87,4%; 98,9% - p-valores $\leq 0,0001$); há garantia da agenda para a continuidade do tratamento de usuários que iniciaram seu tratamento (79,1%; 93,6% - p-valores $\leq 0,0001$). Em 2015, 57,4% das ESB possuíam Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) para referenciar seus usuários enquanto, em 2016, foram 100% (p-valores $\leq 0,0001$); a especialidade mais demandada no 1º ciclo foi a Endodontia (63,0%; 82,0%; p-valores $\leq 0,0001$) e, no 2º, a Cirurgia Oral (60,9%; 90,1% - p-valores $\leq 0,0001$).

Houve melhora no acesso à atenção em saúde bucal, com maior acolhimento à demanda espontânea e agendada em nível primário, evidenciando-se evolução na organização da referência para a atenção secundária.

PN1689 Etiologia do trauma maxilofacial em crianças e adolescentes: 10 anos de revisão sistemática e metanálise

Barbosa KGN*, Bernardino IM, Davila S, Ferreira EF, Ferreira RC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
kevanguilherme@gmail.com

A presente revisão sistemática possui o foco de investigar o trauma maxilofacial em crianças e/ou adolescentes. Adicionalmente, foram descritas as particularidades epidemiológicas dos estudos incluídos. Foi realizado uma revisão sistemática dos estudos recentes publicados na literatura, desde 2006 até 2015 (10 anos), utilizando as bases de dados: PubMed/MEDLINE, Scopus e Web of Science. 121 documentos duplicados foram excluídos, e 1.175 registros foram triados. 1.135 destes foram excluídos com razões e 40 textos completos foram avaliados para elegibilidade. Dois revisores independentes participaram da avaliação qualitativa a depois de um consenso, decidiram incluir 27 artigos originais (Valor Kappa= 0.737). Uma metanálise utilizando modelo de efeito aleatório foi usada para avaliar a prevalência agrupada das etiologias do traumatismo facial. Acidentes de Trânsito foram a etiologia predominante (34%; 95% IC: 25-44), seguido por quedas (31%; 95% IC: 25-37), violência (11%; 95% IC: 4-19), esportes (4%; 95% CI: 3-5) e outras (5%; 95% IC: 2-8). Uma elevada heterogeneidade foi observada, mesmo quando estratificada por região. A escala de Newcastle-Ottawa (modificada) mostrou uma pontuação intermediária para a maioria dos estudos.

Os resultados desta revisão sistemática indicam que, assim como na população adulta, o traumatismo maxilofacial em crianças e adolescentes devido ao trânsito é uma importante etiologia e é um problema mundial persistente. A principal limitação observada nos estudos está relacionada com a não padronização da idade para crianças e adolescentes.

PN1690 Frequência cardíaca de indivíduos com Paralisia Cerebral e Síndrome de Down frente ao atendimento odontológico: avaliação prospectiva

Silva AM*, Mendes RF, Prado Junior RR, Leal TAC, Pereira MMA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
aryveltomirand@hotmail.com

Este estudo objetivou monitorar a FC em pacientes com SD e PC durante a consulta odontológica. Foram incluídos 104 indivíduos com SD e PC de 1 a 14 anos. A FC foi medida em cinco momentos (antes da consulta, ao sentar na cadeira odontológica, durante o exame clínico e profilaxia, e imediatamente após a realização do tratamento) com o auxílio de um frequencímetro. Foi aplicado o Teste t independente ao nível de significância de 5%. Ao distinguir os grupos em SD (G1) e PC (G2), obteve-se a mesma quantidade de indivíduos para cada grupo, n=52. Ambos os grupos tiveram as maiores médias de FC durante T2 e T3, e o grupo G2 obteve maiores médias de FC em relação a G1 em todos os momentos, exceto em T0. O grupo G2 apresentou as seguintes médias de FC nos tempos T2 (128,60 bpm $\pm 27,99$; p=0,002) e T3 (133,17 bpm $\pm 31,47$; p = 0,001).

A consulta odontológica foi decisiva para o registro de variações da FC nestes indivíduos, e o grupo 2 obteve maiores médias de FC no decorrer da consulta

PN1692 Assistência odontológica aos pacientes nefropatas atendidos no serviço de odontologia de um hospital universitário no período de dois anos

Macedo MP*, Souza LCD, Corrêa RGCF, Silva GAS, Lopes FF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
mauriciomacedo87@hotmail.com

A pesquisa objetiva identificar a demanda à assistência odontológica aos pacientes do Setor de Nefrologia e os procedimentos odontológicos realizados nos pacientes nefropatas atendidos no serviço de Odontologia em hospital universitário. Trata-se de um estudo descritivo quantitativo retrospectivo, com amostra composta por pacientes nefropatas atendidos no Setor de Nefrologia do Hospital Universitário Presidente Dutra, entre março de 2012 a dezembro de 2013. A coleta de dados foi realizada por meio das fichas clínicas odontológicas, sendo excluídos os pacientes que não realizaram anamnese e exame clínico intra e extra-bucal. Os dados obtidos foram analisados qualitativamente através do *Software* Epi-info, apresentados em números absolutos e percentuais, sob a forma de tabelas e gráficos. Os dados revelaram que em 2012, houve um total de 230 procedimentos odontológicos realizados (24,78% avaliações, 18,26% solicitações de Rx, 30% raspagens supra e subgingivais, 1,30% aplicações tópicas de flúor, 13,91% exodontias, 11,73% restaurações). Em 2013, um total de 199 procedimentos (26,13% avaliações, 6,53% profilaxias, 20,60% raspagens supra e subgingivais, 11,55% exodontias, 35,17% restaurações).

Com estes resultados, foi possível identificar que as avaliações e as raspagens supra e subgingivais são os procedimentos odontológicos mais realizados pelos dentistas no setor Nefrologia do HUPD, assim, conclui-se que as ações de prevenção e promoção de saúde bucal podem melhorar a qualidade assistencial aos pacientes nefropatas.

PN1693 Análise digital de impressões labiais: proposta de algoritmo de processamento de imagens para agilizar o estudo por sobreposição

Herrera LM*, Fernandes CMS, Serra MC
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
laraherrera0@gmail.com

A Queiloscopia é um importante método de identificação humana. A leitura de impressões labiais, em estudos por sobreposição de imagens, pode consumir considerável tempo de trabalho. Este estudo piloto propôs um algoritmo de processamento de imagens em lote para acelerar e facilitar o estudo de estrias labiais por sobreposição. Quinze participantes forneceram suas impressões labiais, obtidas com batom, em dois diferentes suportes: fita adesiva e folha de papel branca. As impressões obtidas foram fotografadas. Foi criado um algoritmo em linguagem Java capaz de transformar imagens coloridas em tons de cinza e binarizá-las. O mesmo valor (valor médio) foi aplicado nas 3 camadas RGB (Red, Green e Blue) de cada pixel. Após esta implementação, o algoritmo separou (binarizou) a parte que representa os lábios (que encosta no suporte) da parte que não encosta no suporte, evidenciando os sulcos. Para isso, foi necessário calcular o valor do limiar de separação dessas informações. No software de manipulação de imagens GIMP, as imagens processadas (impressões na fita e no papel) foram redimensionadas e sobrepostas, para cada participante, com auxílio da ferramenta de transparência. Os sulcos labiais mais característicos guiaram a sobreposição. Observou-se que o recurso digital de processamento de imagens facilitou a identificação e a extração de informações contidas nas imagens (sulcos labiais) para posterior interpretação por sobreposição.

A incorporação de sistemas como este contribui para a realização de leituras mais rápidas, sendo bem detalhadas e confiáveis.

PN1694 Padrão espacial de traumatismo maxilofacial por agressão com arma de fogo em Belo Horizonte - MG

Fonseca JFB*, Paiva HN, Ferreira EF, Paula LPP, Paiva PCP, Silva CJP
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
jussaraadna@yahoo.com.br

Investigar padrão espacial de traumatismo maxilofacial por agressão com arma de fogo a partir do domicílio e renda das vítimas. Estudo transversal com dados de vítimas atendidas em hospitais de Belo Horizonte. Endereços foram georeferenciados por geocodificação. As tendências de aleatoriedade e densidade de pontos foram analisadas por função K de Ripley e mapas de Kernel. A interação espacial foi verificada através da função K12. Encontrou 218 casos de agressão com arma de fogo com predomínio do sexo masculino (89,9%) e 70,6% adultos jovens. Os domicílios se distribuíram de forma agregada no espaço urbano com nível de confiança de 99% e níveis de agregação espacial semelhante, sem interação espacial entre eles. Os clusters de domicílios convergiram para 7 favelas ou regiões vizinhas revelando propagação de eventos. Os hotspots se concentraram em favelas ligadas ao narcotráfico.

A incorporação do espaço nos eventos mostrou que condição econômica isoladamente não limitou a vitimização.

Apoio: Fapemig/Capes

PN1695 Percepção dos profissionais do SUS sobre práticas preventivas contra a cárie dentária: uma pesquisa de opinião no Estado do Paraná

Galbati CF*, Silva ES, Terada RSS, Pascotto RC, Uchida TH, Fujimaki M
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
cahfractalossi@gmail.com

A criação de políticas e ações de capacitação e empoderamento para ampliar a conscientização dos profissionais do serviço público à adoção de práticas preventivas é imprescindível. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos profissionais atuantes na rede pública sobre as práticas preventivas para o controle da cárie dentária. Esta é uma pesquisa de opinião realizada com todos os profissionais do serviço público do Estado do Paraná, os quais foram convidados a responder um questionário on-line utilizando-se o software REDCap. O instrumento foi validado previamente (Kappa variou de 0,34-0,93) e obteve-se 583 respostas. A importância das práticas preventivas, o incentivo do gestor para capacitação e o interesse dos profissionais em buscar informações para melhorar o trabalho foram questionados. Os resultados mostraram que 87% dos profissionais têm boa percepção quanto a importância da prevenção em saúde bucal, particularmente com relação à valorização dos procedimentos e materiais preventivos contra a cárie dentária. Além disso, 69% dos respondentes apontaram a importância do incentivo dos gestores para a qualificação dos trabalhadores e 61% sobre o interesse pela educação continuada.

Conclui-se que os profissionais entendem a necessidade do trabalho com a prevenção da cárie dentária e têm interesse em receber capacitação para esta prática.

PN1696 Conflitos judiciais em Ortodontia: análise dos acordãos civis envolvendo tratamentos ortodônticos na Região Centro-Oeste do Brasil

Picoli FF*, Tolentino PHMP, Rodrigues LG, Mundim MBV, Silva RF, Leles CR, Prado MM
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
f_picoli@hotmail.com

O Código de Defesa do Consumidor transformou a relação entre pacientes e cirurgiões-dentistas, reconhecendo-a como consumo. O conhecimento dos motivos da insatisfação dos pacientes nos serviços odontológicos constitui uma forma de adequar estes à nova perspectiva da legislação, minimizando a chance de demandas judiciais. O objetivo deste trabalho foi analisar as decisões judiciais relacionadas às ações instauradas por pacientes contra cirurgiões-dentistas tendo como motivação a insatisfação com relação ao tratamento ortodôntico ao qual foram submetidos. Foram realizadas pesquisas nos bancos de dados dos Tribunais de Justiça da Região Centro-Oeste buscando por decisões de segunda instância (acórdãos) que atendessem ao escopo do trabalho. Dados relativos ao perfil dos pacientes e profissionais, motivos de insatisfação com o tratamento e valores de indenizações foram coletados e analisados estatisticamente. Encontrou-se 26 acórdãos em que os pacientes solicitaram, em média, indenizações por danos morais no valor de R\$58.882,52, enquanto a média de deferimento foi R\$5.440,00. Em 38,5% dos casos o erro profissional alegado foi o de que o tratamento provocou lesão dental/periodontal; as sentenças de primeira instância foram mantidas em 84,6% dos casos; em 61,5% das condenações, havia no polo passivo clínicas odontológicas (pessoa jurídica).

Conclui-se pela tendência de condenação em ações contra cirurgiões-dentistas julgadas pelos Tribunais de Justiça na Região Centro-Oeste, quando pacientes estavam insatisfeitos com seus tratamentos ortodônticos.

Apoio: FAPs - FAPEG

PN1697 Impacto e efetividade de um programa de saúde bucal em pré-escolares no município de Piracicaba - SP

Puello SCP*, Zeeberg C, Sousa MLR, Batista MJ
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
stefy_1287@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar as condições de saúde bucal e a efetividade de um programa preventivo educativo de pré-escolares. Duas escolas participaram deste estudo, o grupo teste (n=201) e o grupo controle, em Piracicaba - SP. Foi realizado exame intrabucal para cárie pelo ceo-s (número de dentes decíduos cariados, extração indicada e obturados) e biofilme dental, nos pré-escolares autorizados (antes e após a intervenção) e os responsáveis foram convidados a responder um questionário para obtenção de dados socioeconômicos e de comportamento em saúde. O programa educativo preventivo consistiu em visitas quinzenais com escovação supervisionada, apresentação de materiais lúdicos, aplicação de flúor bi semestral em crianças de médio e alto risco para cárie e palestra para os responsáveis. Foi realizado Teste Mann Whitney e Wilcoxon (p<0,05). A média ceo-s do grupo teste foi 0,94(±3,42), e do grupo controle foi 0,94(±2,87); 25,2% (n=25) apresentou alto risco à cárie e 5,05% (n=5) médio. Não houve diferença para experiência de cárie entre os grupos. A média inicial de biofilme visível foi de 4,95, e a final foi 0,21 no grupo teste, no grupo controle foi de 4,11 e 0,84, respectivamente (p=0,047). O programa foi avaliado pelos responsáveis como muito bom (54,9%), e foi relatada melhoria na rotina de escovação em casa (62%) e mais crianças foram ao dentista ao final da intervenção (p<0,01). *O programa educativo preventivo teve um impacto positivo e foi efetivo na redução do biofilme, melhorou hábitos de saúde das crianças, como escovação e visita ao dentista, sendo importante estratégia na manutenção da saúde bucal.*

Apoio: FAPESP - 2012/25205-1

PN1698 Técnica "Split Crest" modificada na reabilitação de maxilas atroficas: resultados parciais

Garcia MA*, Trindade Suedam IK, Moraes Junior EF, Bizelli VF, Damante CA, Caetano AS
Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
michele.garcia@usp.br

Considerando que a instalação de implantes em maxilas atroficas é um dos principais desafios enfrentados na implantodontia, podendo comprometer estética por inviabilizar a instalação de implantes em posição favorável, é objetivo deste trabalho reportar as vantagens trazidas pela técnica de "Split Crest" modificada, dentro das possibilidades de regeneração óssea. É indicado para maxilas com perda em espessura. Consiste numa fratura em galho verde da cortical vestibular até o assoalho da fossa nasal. As corticais são estabilizadas com parafusos, permitindo a colocação e manutenção do enxerto ósseo interposto. Sua principal vantagem é a eliminação da morbidade de uma área doadora. Sendo assim, serão selecionados 10 pacientes com indicação para cirurgia de "Split Crest" modificada, acompanhados até a colocação da prótese definitiva. As medidas pré e pós operatórias serão avaliadas por tomografia computadorizada e no trans-operatório serão tomadas medidas clínicas com especímetro ósseo antes e após o procedimento. A análise tomográfica das medidas de altura e espessura da crista óssea serão realizadas por um avaliador treinado, através do software Dolphin Imaging 11.8, sendo comparados os valores pré e pós operatório. Até agora, foram avaliadas 4 tomografias, pré e pós operatória, mostrando um aumento significativo da espessura do rebordo alveolar, possibilitando a reabilitação por meio de prótese implantossuportada, favorecendo estética e eliminando a morbidade de uma área doadora.

Até agora, a técnica tem se mostrado uma excelente alternativa na reabilitação de maxilas com espessura comprometida.

PN1699 Análise micro-tomográfica do reparo ósseo com fosfato de cálcio bifásico e osso bovino associados ao enxerto autógeno

Galina GR*, Mobile RZ, Silva TG, Uetanabaro LC, Claudino M, Araujo MR
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
gisele@unisp.edu.br

O reparo de defeitos ósseos decorrentes da reabsorção do processo alveolar é um desafio para a Odontologia. O osso bovino desproteínizado (DBB) e a cerâmica bifásica derivada do fosfato de cálcio (BCP) associados ao osso autógeno (AB) foram avaliados por meio da micro-tomografia computadorizada (micro-CT) no reparo ósseo de defeitos críticos. Quarenta e cinco ratos Wistar foram divididos em 3 grupos experimentais: grupo AB (somente osso autógeno), grupo AB+DBB e grupo AB+BCP e avaliados em 4, 8 e 12 semanas. As calvárias foram escaneadas pelo micro-CT Skyscan 1172. Volume de interesse (VOI) circular foi manualmente selecionado envolvendo a área do defeito. Dois avaliadores calibrados realizaram a binarização das imagens e obtiveram a separação osso neoformado e osso maduro associado ao DBB ou ao BCP. As quantificações do volume ósseo imaturo (BVI), e maduro (BVM) associado ao BCP e DBB e o volume total foram realizadas. Os dados foram analisados por ANOVA e método de Tukey. O teste de Kendau-Tau mostrou excelente concordância entre os avaliadores. Não houve diferença estatística nos parâmetros avaliados em 4 semanas. Houve diferença no BVM entre AB+DBB em 12 semanas; entre BCP+AB em 8 semanas no BVI e em 12 semanas no BVM; entre DBB+BCP em 12 semanas no BVM (p<0,05). A análise de proporção entre o BVI e volume ósseo total mostra diferença significativa entre BCP+AB em 4 semanas. No entanto, em 8 e 12 semanas não há diferenças entre todos os grupos.

O BCP permite maior neoformação óssea inicial do que o DBB. No processo de reparo tardio não há diferenças entre a utilização de AB isolado e/ou DBB.

PN1700 Análise, por meio da extensometria elétrica, das deformações da estrutura e análogos de implantes, após carga progressiva

Ciotti DL*, Silva WAB, Silva FA, Corradini GF, Fernandes JPS, Ramos GG
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
danilociotti@gmail.com

O objetivo foi avaliar, por meio da extensometria elétrica, as deformações ocorridas nos análogos e infraestruturas metálicas, que foram posicionados na região dos incisivos superiores com variação na disposição e configuração protética. Foram confeccionadas duas infraestruturas: I - estrutura fixada sobre os análogos na região dos incisivos laterais, e a região dos incisivos centrais correspondentes ao pântico; II - estrutura fixada sobre os análogos na região dos incisivos centrais, e a região dos incisivos laterais correspondentes aos cantilevers. Os extensômetros foram posicionados nas regiões cérvico-vestibular e cérvico-palatina dos análogos. Os corpos-de-prova foram submetidos à carga progressiva até 150N em angulação de 45 graus na superfície palatina na região de contato entre os dois incisivos centrais.

Todos os extensômetros registraram deformação. Houve diferenças entre os resultados nos análogos dos implantes e estrutura, sendo que nos análogos observamos diferenças estatísticas, entre as faces vestibulares e palatinas e em relação à posição da fixação estar na região central ou lateral. Nas estruturas não houve diferenças estatísticas significantes. Os implantes receberam maiores transmissões de força do que a estrutura e o posicionamento da fixação na região dos incisivos centrais, aumentou a tensão nos implantes dessa região.

PN1701 Análise da exatidão em modelos de gesso após diferentes técnicas de captura em implantodontia

Azevedo VLB*, Castro GC, Nóbilo MAA
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
veberbomfim@gmail.com

O estudo avaliou quatro técnicas de moldagem de captura em implantodontia quanto a exatidão dimensional dos modelos de gessos. Obteve-se quatro grupos (n=10): PF- transferentes unidos com resina *Pattern* e fio dental; PP- união com barras de resina acrílica pré-fabricada e resina *Pattern*; OC- união com elastômero para registro de mordida de polivinilsiloxano; MP- união com haste metálica e resina *Pattern*. Os dados de tensões induzidas e desadaptação marginal foram analisados individualmente utilizando o teste *Kolmogorov-Smirnov*. Os dados de deformação foram tabulados e submetidos ao teste de *Kruskal-Wallis* ($p = 0,05$) para comparação das variáveis desadaptação total, tensão total, cervical e apical entre os implantes (1, 2, 3 e 4) e, quando constatou-se diferença significativa, utilizou-se o teste de *Dunn* para realização da comparação múltipla. A correlação de *Spearman* foi utilizada para verificação da relação entre tensão total e desadaptação. Para desadaptação, houve diferenças significativas entre os grupos nos implantes 2, 3 e 4 ($p=0,0018$; $<0,0001$ e $0,0005$ respectivamente). Diferenças ocorreram no implante 2 entre Grupo PF/PP (17,3 μ m) e PF/OC (17,65 μ m); implante 3, PF/MP (19,65 μ m) e PF/OC (24,8 μ m); implante 4, PF/MP (15,5 μ m) e PF/OC (14 μ m). Com relação a tensão cisalhante total, houve diferença significativa entre os grupos no implante 2 ($p=0,002$). As diferenças ocorreram entre MP/PP (40.0 kgf) e MP/OC (46.4 kgf).

Todos os métodos de espalhamento produziram alterações no modelo de trabalho para prótese total sobre 4 implantes. Houve correlação positiva, porém fraca (0,4) entre desadaptação e tensão.

PN1702 A eficácia dos tratamentos não cirúrgicos de periimplantite: uma revisão sistemática

Faleiros PL*, Gusman DJR, Matheus HR, Araujo NJ, Novaes VCN, Garcia VG, Theodoro LH, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
paula.faleiros@hotmail.com

Frente à falta de consenso sobre o tipo de terapia não cirúrgica mais apropriada para o tratamento de periimplantite, o objetivo do presente estudo foi avaliar os diferentes tratamentos propostos na literatura através de uma revisão sistemática. Foi realizada uma pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed, Embase/MEDLINE, com restrição de 20 anos e última busca em novembro de 2015, por diferentes indivíduos e respeitando um processo de pesquisa. Oitenta e cinco artigos foram encontrados. Dez estudos foram selecionados seguindo um protocolo previamente estabelecido, no qual se definiu os critérios de inclusão e exclusão. Em nenhum artigo foi estabelecido um grupo controle padrão. Quando comparadas terapias mecânicas associadas a terapias adjuvantes houve predomínio de redução dos índices periimplantares nos grupos teste, contudo alguns apresentaram resultados insatisfatórios, principalmente relacionados à profundidade de sondagem e índice de sangramento. Nos estudos que compararam o debridamento mecânico com outras terapias (Er:YAG, Vector®, abrasivo associado ao aminoácido glicina em pó) não houve constância na diminuição dos níveis periimplantares nos grupos teste e controle.

Apesar da melhora nos índices periimplantares frente à aplicação de algumas terapias adjuvantes associadas ao debridamento mecânico, não há evidências suficientes para eleger os melhores resultados e indicar a melhor opção de associação para tratamento não cirúrgico da periimplantite.

PN1703 Efeito da instalação cirúrgica em superfícies topográficas de implantes dentários com diferentes macrogeometrias

Ferreira JA*, Naves MM, Menezes HHM, Costa HL, Magalhães D
Periodontia e Implantodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
jessica.afonsof@gmail.com

Este trabalho teve como objetivo analisar os efeitos da inserção de implante em osso por meio de parâmetros de rugosidade da superfície para o mesmo tratamento aplicado pelo mesmo fabricante em implantes com diferentes macrogeometrias. Três grupos de implantes de titânio com diferentes macrogeometrias foram investigados usando Interferometria a Laser e Microscopia Eletrônica de Varredura. A descrição numérica da rugosidade da superfície dos implantes nas diferentes regiões de rosca foi realizada por meio dos seguintes parâmetros de rugosidade: Sa, Ssk, Sku, Str e Sdq. Parâmetros de rugosidade de superfície foram calculados em diferentes regiões de cada implante antes (A) e depois (D) da instalação em costelas de porco. Os topos das rosca de todos os implantes antes da instalação possuíam parâmetros de rugosidade muito semelhantes, independentemente da geometria do implante, entretanto, depois da instalação em osso, estas regiões apresentaram alterações significativas. Ao contrário, os flancos e vales das rosca apresentaram irregularidades maiores (Sa) com maiores inclinações (Sdq) do que os topos em todos os implantes antes da instalação, em particular para implantes contendo rosca com alturas menores. Os flancos e vales demonstraram texturas mais fortes (Str) do que os topos, principalmente em implantes com rosca que possuem ângulos internos maiores. Este estudo laboratorial demonstrou danos na superfície dos implantes após o processo de instalação dos implantes pelas mudanças observadas nos parâmetros de rugosidade, afetados pela macrogeometria.

Apoio: FAPEMIG

PN1704 Avaliação histológica da neoformação óssea em ratas tratadas com bisfosfonatos

Furquim F*, Weiss SG, Oliveira ND, Zielak JC, Deliberador TM, Scarlot R, Giovanini AF, Deliberador FR
UNIVERSIDADE POSITIVO.
furquim_cwb@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo avaliar a formação óssea craniofacial em animais submetidos a tratamento com bisfosfonatos. Foram selecionadas 60 ratas adultas ovariectomizadas bilateralmente. A fim de verificar a eficácia da ovariectomia, a dosagem de estradiol foi coletada em 15, 30 e 45 dias em 13 ratas randomicamente selecionadas. Depois disso, as ratas foram divididas em grupos de acordo com a aplicação: solução salina (controle); bisfosfonato - 1 mg/kg (B1); bisfosfonato - 3 mg/kg (B2). As aplicações foram realizadas três vezes na semana. Após 30 dias do início das aplicações, foram realizadas as cirurgias de defeito ósseo na região central do osso parietal em todas as ratas. As eutanásias foram realizadas em 15 e em 60 dias. Os resultados obtidos nos níveis de estradiol foram submetidos à análise estatística para comparar os resultados em diferentes fases ($p \leq 0,05$). Após 15 dias, a dose média foi de 20,7 pg/ml (20,0 - 35,4); Na fase de 30 dias de 20 pg/ml (20,0 - 62,8); E na fase de 45 dias média de 20 pg/ml (20,0 - 50,4). Foi possível confirmar que, após a fase inicial, não existe qualquer diferença ao longo do tempo em relação às concentrações de estradiol após a ovariectomia, apesar das compensações hormonais que podem ocorrer pela glândula adrenal. Histologicamente, no tempo de 15 dias para o grupo B2 houve uma maior quantidade de tecido ósseo viável quando comparado ao controle e B1. Já no tempo de 60 dias, tanto o grupo B1 quanto B2 apresentavam tecido conjuntivo denso entremeadado por partículas ósseas viáveis e matriz óssea mineral.

Conclui-se que houve um aumento da formação óssea no grupo B2, quando comparado aos grupos controle e B1.

PN1705 Avaliação da fotofuncionalização (UV-C) em diferentes superfícies de titânio: análise in vitro

Derech ED*, Martinez EF, Teixeira LN, Sperandio M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
estevoimplanto@gmail.com

Atualmente a fotofuncionalização tem tido importante destaque como meio de potencializar o processo de adesão, proliferação e diferenciação celular sobre superfícies tratadas de titânio. O objetivo foi analisar in vitro a ação da radiação ultravioleta do tipo C (UV-C) em dois tipos de tratamentos de superfícies de titânio e analisar as mudanças físico-químicas estruturais do metal juntamente com a viabilidade, proliferação e diferenciação de células osteoblásticas. Para tal, foram confeccionados 108 discos de Ti cp, grau 2 e foram preparados baseado na classificação de Albrektsson e Wenneberg, minimamente rugoso (MiR), Ra entre 0,5 μ m - 1 μ m e moderadamente rugoso (MoR), Ra entre 1 μ m - 2 μ m com o objetivo de reproduzir o Ra que é encontrada na maioria dos implantes do mercado nacional e mundial. As superfícies para adquirirem este padrão, sofreram ataque em ácido sulfúrico a 67% a 120°C por 45' (MiR) e 75' (MoR). Metade das amostras foram tratadas com luz ultravioleta (UV) do tipo C por 24 h. Para verificação da morfologia da superfície foi utilizado microscópio eletrônico de varredura (MEV) e microscópio de forma atômica (AFM). Análise celular foi realizada através de imunofluorescência, contagem celular, fosfatase alcalina. Os resultados estatística foi realizada através dos testes de Kruskal-Wallis e Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os resultados mostraram que houve aumento significativo na proliferação e diferenciação celular nos grupos tratados com UV-C.

A irradiação ultravioleta do tipo-C em superfícies de titânio promoveu aceleração no processo de adesão, proliferação e diferenciação celular.

PN1707 Estabilidade dimensional da hidroxiapatita Bio Oss Small e Large após elevação do seio maxilar. Estudo tomográfico em humanos.

Ribeiro RF*, Horta MCR, Zenóbio EG, Cosso MG, Shibli JA, Bustamante RPC, Gomes H
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
rafaelribeiro89@hotmail.com

A estabilidade volumétrica dos enxertos utilizados na elevação do seio maxilar determina a possibilidade da instalação de implantes nesta região. Este estudo clínico, prospectivo, randomizado em modelo de boca dividida, avaliou a alteração dimensional volumétrica, por meio de tomografias computadorizadas cone beam, nos períodos experimentais: 15 dias (T1) e 180 dias (T2) pós-cirúrgico, do enxerto de hidroxiapatita de origem bovina com duas granulações (Bio Oss® - small e large) na elevação do seio maxilar. Um observador treinado e calibrado mensurou, por meio do software Osírix MD®, 20 imagens tomográficas obtidas nos dois períodos. Foram utilizados os testes *Kolmogorov-Smirnov* comprovando a normalidade da amostra, e o teste *t* student para análise da alteração volumétrica nas diferentes granulometrias entre os períodos do estudo. Como resultados observou-se que a contração volumétrica entre T1 e T2 foi significativa ($p < 0,05$) Bio Oss small (0.88 +/- 0.42) Bio Oss large (0.56 +/- 0.34). Quando comparadas entre si, a granulação small apresentou maior contração ($p < 0,05$).

Concluiu-se que as duas granulações do Bio Oss podem ser utilizadas, em relação a sua estabilidade dimensional, no levantamento de seio maxilar para finalidade de instalação de implantes osseointegrados, e que os enxertos apresentaram uma contração média, significante no período do estudo, mas com a granulação small apresentando maior alteração volumétrica no período avaliado.

PN1708 Levantamento de seio maxilar com osso alógeno versus osso xenógeno: um estudo tomográfico e histológico

Santos TS*, Xavier SP, Martins Filho PRS, Silva ER, Sehn FP, Dias RR, Garcez Filho JA
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.
thiago.ctbmf@yahoo.com.br

Foram avaliadas histologicamente e tomograficamente os efeitos do enxerto ósseo alógeno ou xenógeno em levantamentos de seio maxilar. No total, 30 seios maxilares de 30 pacientes (idade média = 51,17 ± 10,86 anos) foram submetidos ao procedimento cirúrgico. Os pacientes foram divididos em dois grupos (15 seios maxilares cada). O primeiro grupo foi enxertado com osso alógeno e o segundo grupo recebeu osso xenógeno. Depois de 6 meses, as amostras de osso de cada grupo foram analisadas no exame histológico. As taxas de sobrevivência dos implantes foram 97,78% (grupo alógeno) e 100% (grupo xenógeno) após 6 meses de carregamento funcional protético. Reduções volumétricas com medianas de 31,2% (11,33-40,56) e 12,22% (9,91-20,59) foram observados nos grupos alógeno e xenógeno, respectivamente. As comparações entre os grupos para as diferenças de volumes iniciais e finais de osso ($p = 0,015$) e a taxa de reabsorção ($p = 0,009$) apresentaram diferenças estatisticamente significativas. O grupo alógeno mostrou osteoblastos em estreito contato com a matriz óssea remanescente, sendo conectados através de pontes entre as partículas de osso alógeno e a neoformação óssea. O grupo xenógeno mostrou partículas deste osso mineral bovino em estreito contato com o osso novo, além disso, havia pontes de matriz osteóide visíveis e osteoblastos ao redor dessas.

Apesar melhores resultados com osso xenógeno, ambos mostraram porcentagens elevadas de neoformação óssea e permitiram a colocação dos implantes com uma pequena taxa de falha da osseointegração.

PN1709 Efeito da irradiação com laser de baixa intensidade (830nm) em áreas enxertadas. Análise microtomográfica /histométrica

Oliveira GJPL*, Aroni MAT, Marcantonio RAC
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
guioliveiraodonto@hotmail.com

Esse estudo avaliou o efeito da irradiação com o laser de baixa intensidade (GaAlAs-830nm) sobre a integração de biomateriais de origem xenogênica e aloplástica na região do ramo da mandíbula de ratos. Foram utilizados 90 animais que foram divididos em 6 grupos de 15 animais cada: G1: Sem biomaterial; G2: Sem biomaterial + Laser; G3: Osso bovino desproteínizado (OBD); G4: OBD+Laser; G5: β -fosfato tricálcio/Hidroxiapatita (β TCP/HA); G6: β TCP/HA +Laser. Os biomateriais foram inseridos em domos de teflon que foram adaptados ao ramo das mandíbulas dos ratos. Uma dose de 4J de irradiação foi aplicada a cada 48 horas por 14 dias nos grupos aonde o laser foi utilizado. Os animais foram sacrificados com 30, 60 e 90 dias e foi realizada a análise microtomográfica para avaliar a quantidade de tecido formado e análise histométrica dos cortes histológicos para avaliar a composição desse tecido (porcentagem de osso e biomaterial). Foi verificado que os animais do grupo laser apresentaram maior formação de tecido reparado que os animais do grupo controle nos subgrupos sem biomaterial (60 e 90 dias), OBD e β TCP/HA (90 dias). Além disso, foi verificado que houve maior porcentagem de tecido ósseo em todos os subgrupos irradiados com o laser (60 e 90 dias).

A irradiação com laser de baixa intensidade aumentou a quantidade de tecido formado devido a maior formação de osso

Apoio: Fapesp - 2013/24318-0

PN1710 Caracterização físico-química, morfológica e análise biomecânica de implante Ti-Mo com superfície usinada e modificada por feixe de laser

Moreira FC*, Guastaldi FPS, Santana LCL, Reis BA, Sciacsi P, Hochuli Vieira E, Vaz LG
Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
fer.moreira@hotmail.com

As diferentes topografias dos implantes, influenciam o mecanismo da osteogênese na interface osso-biomaterial. As superfícies rugosas estimulam e favorecem a osseointegração com a intenção de diminuir o tempo do reparo ósseo para a reabilitação protética. A modificação de superfície por feixe de laser propicia uma superfície altamente reativa, com morfologia complexa e alto grau de pureza, sendo um processo controlável e reprodutível. O objetivo deste estudo foi analisar as superfícies dos implantes constituídos de ligas de titânio/molibidênio (Ti-15Mo), modificadas por feixe de laser (SML), comparando-as com implantes da mesma liga com superfície usinada (SU), empregando-se análise biomecânica. Seis coelhos receberam 1 implante por tibia das seguintes superfícies: SU e SML. Após 8 semanas os animais foram eutanasiados e foi realizado o teste biomecânico. A análise por MEV mostrou topografia rugosa, regular e homogênea, promovida pela irradiação por feixe de laser. A análise por EDS mostrou ausência de contaminação da superfície pelo método de modificação. A média do ângulo de contato para o Grupo SU foi de 78° (molhamento parcial) e para o Grupo SML foi de 0° (molhamento total). O resultado na remoção por torque, no período proposto, foi 51,5 N.cm para o Grupo SU e > 90 N.cm para o Grupo SML.

O tratamento a laser é um procedimento limpo, reprodutível e promove características físico-químicas e topográficas, importantes para a osseointegração. Os implantes de Ti-15Mo com SML apresentaram resultados biomecânicos superiores aos usinados.

PN1711 Avaliação clínica e radiográfica de próteses totais fixas sobre três implantes em mandíbula com carga imediata e tardia

Mezzari LM*, Rivaldo EG, Primo BT
Pós Graduação Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
leomezzari@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar e comparar as condições clínicas e radiográficas da reabilitação mandibular através de próteses totais fixas suportadas por três implantes com carga imediata e carga tardia. Foram avaliados 21 pacientes com carga imediata e 23 pacientes com carga tardia com pelo menos 18 meses de função. Avaliou-se as condições acrílica, oclusão, barra metálica, cobertura dos parafusos, fixação dos parafusos da prótese e pilares, medidas dos braços de potência e resistência, sangramento gengival, presença de placa nos pilares e condição de higiene. Um implante falhou em cada grupo, obtendo-se um índice de sucesso de tratamento de 95,23% com carga imediata e de 95,65% com carga tardia, não apresentando diferença estatística entre eles. A perda óssea média nos implantes centrais do grupo carga imediata foi de 1.96 ± 0.73mm, e nos implantes distais foi de 1.64 ± 0.79mm. No grupo carga tardia a perda óssea média nos implantes centrais foi de 1.85 ± 0.67mm e 1.70 ± 0.77mm nos implantes distais. De acordo o teste T de Student não houve diferença estatística para perda óssea. A complicação protética relevante entre os grupos foi a "condição da parte acrílica" e "oclusão". Não foi encontrada relevância na relação braço de potência/braço de resistência ou perda óssea peri-implantar dos implantes distais.

O protocolo mandibular suportado por três implantes com carga imediata e tardia mostrou-se uma terapia viável na reabilitação de pacientes edêntulos portadores de prótese total superior, não apresentando diferença quanto à perda óssea peri-implantar.

PN1712 Aumento de Rebordo Vertical e ROG: Uma Revisão

Lorenzon D*, Martinez EF, Napimoga MH, Joly JC, Silva RC, Peruzzo DC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
bonetto@terra.com.br

O objetivo desta revisão sistemática foi analisar o desfecho de estudos que utilizaram a regeneração óssea guiada (ROG) para o aumento vertical, em rebordos com altura insuficiente. Uma pesquisa bibliográfica, baseada na metodologia PICO, foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo, PubMed/MEDLINE, Periódicos Capes e Cochrane Library, no período entre janeiro de 2005 e junho de 2015. Foram incluídos estudos em humanos, com limitação na língua inglesa. De 2770 estudos, 9 foram incluídos nesta revisão, após aplicação dos critérios de avaliação. Dentre os parâmetros mais frequentes figuram área anatômica onde a regeneração foi efetuada em mandíbula em 6 estudos, abordagem simultânea feita em 7 estudos. Quanto ao material de enxertia, dentre os mais usados estão Bio Oss em 3 estudos e osso autógeno em 6 estudos. O tempo de acompanhamento dos estudos variou entre 12 a 112 meses, com ganho ósseo variando entre 0,45 a 12mm e perda óssea marginal entre 0,23 a 2,8mm. Dentre os estudos avaliados houve uma heterogeneidade na execução técnica porém oito estudos demonstram ter efetividade em ganho ósseo vertical para instalação de implantes.

Concluiu-se que a ROG é uma modalidade de tratamento de sucesso para aumento ósseo vertical, necessitando apenas de uma técnica padrão de execução, a ser sugerida em futuras investigações.

PN1713 **Influência de novos desenhos de implantes na distribuição de tensões durante inserção: análise por método de elementos finitos**

Sciasci P*, Siqueira BB, Noritomi PY, Vaz LG
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
psciasci@yahoo.com.br

Alterações na forma do implante podem promover mudanças no processo de osseointegração, na estabilidade inicial do implante e na distribuição de forças entre implante-osso. Portanto, o propósito deste estudo foi de avaliar a distribuição de tensões de dois tipos experimentais de implantes, um (sem corte) (A) e outro (com recorte no ápice) (B) por meio de método de elementos finitos (MEF). Os modelos tri-dimensionais dos implantes desenhados foram obtidos em CAD (computer Aided design) no Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer (CTI, Campinas, São Paulo- Brasil). Os implantes têm as mesmas dimensões (4,0 X 11,0mm) e foi simulado um teste de inserção em um segmento do osso mandibular reproduzidos com o software Rhinoceros v4.0 SR8. As propriedades mecânicas do implante (titânio grau II), e do osso humano foram obtidos na literatura. As tensões utilizadas foram as de Von Mises. Foi possível observar que ocorre formação de campo de tensão por efeito da torção nos dois tipos de implantes. Observando o momento de tensões nos dois modelos, no implante B, verificou-se tensões nas laterais do implante até o momento em que se inicia o recorte no final do preparo. Enquanto que no modelo do implante A, a tensão vai decaindo até a base de um modo mais constante.

Concluiu-se que a morfologia do campo de tensões para os dois tipos de implantes são diferentes e a dissipação de forças na região de ápice do implante B pode estar relacionada com seu tipo de corte.

PN1715 **Dispositivo auxiliar para marcação do local de instalação de implantes dentários**

Freitas CAB*, Pelegrine AA, Teixeira ML, Aloise AC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
cbergamasco@gmail.com

Este relatório de patente de modelo de utilidade é relativo a um dispositivo auxiliar para marcação do local de instalação de implantes dentários constituído por aparelho a ser utilizado como ferramenta para auxiliar na distribuição dos implantes e definir a marcação no osso para que os mesmos fiquem a uma distância apropriada do dente adjacente, bem como entre implantes, a serem pré estabelecidos pelo cirurgião-dentista tridimensionalmente. Este dispositivo é constituído por uma haste, base, espaçador, marcador e trava de segurança, os quais interagem entre si, ajudando no planejamento protético e cirúrgico no momento de selecionar qual o implante a ser instalado, sendo que esta seleção é definida pelos dispositivos marcadores utilizados para simular a medida das plataformas ou diâmetros dos implantes e o comprimento linear ósseo, compreendendo várias medidas. Estes marcadores são providos de uma abertura em oblongo no centro e uma abertura semi-circular nos marcadores para edêntulos totais para que se possa passar uma broca tipo lança, esférica ou helicoidal e assim permitir que se faça a marcação e perfuração inicial do osso.

A padronização das distancias entre os implantes e a sua melhor distribuição sob a prótese pode contribuir para o sucesso da reabilitação oral implanto-suportada.

PN1716 **Comparação da posição real e virtual de implantes unitários instalados em pré-maxila por meio de cirurgia guiada**

Azevedo ET*, Fontão FNGK, Luiz J, Thomé G, Tejada CML
du_thome@hotmail.com

Este estudo foi realizado a fim de comparar a posição real e virtual de implantes instalados, por meio da técnica de cirurgia guiada sem retalho, em pacientes que necessitam de reabilitação unitária em área de pré-maxila. Para tanto, foram selecionados um total de 8 pacientes, sendo 2 homens e 6 mulheres com idade média de 40 anos (32-73 anos). Os pacientes tiveram 11 implantes instalados por meio de guia cirúrgico estereolitografado dento-suportado. Após a instalação dos implantes, as posições (coronal, central e apical) e angulações dos implantes posicionados, relativo ao planejamento virtual, foram determinadas pela superposição dos modelos 3D pré e pós-operatórios por meio do software DentalSlice (Bioparts, Brasília, Brasil). Deste modo, foi possível observar que o desvio angular obtido foi em média $2,54^{\circ} \pm 0,71^{\circ}$. Os desvios de posições encontrados foram no sentido: I) coronal: 1.3 ± 0.77 mm; II) central: 1.49 ± 0.58 mm; III) apical: 2.13 ± 1.32 mm.

A cirurgia guiada sem retalho apresentou desvios angulares e de posicionamento considerados concordantes com a literatura.

PN1717 **Avaliação da deformação superficial do osso com implantes cone morse instalados ao nível ósseo e submersos em cargas axiais**

Calabro DE*, Hung CCU, Barbaran PMV, Moura RV, Kojima AN, Giovanni EM, Mesquita AMM
Mestrado - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
deboracalabro@doctor.com

O objetivo deste estudo foi avaliar por meio de extensometria a transmissão de carga axial ao osso adjacente em implantes instalados ao nível ósseo e submersos, com conexão do tipo cone morse em próteses unitárias implanto suportadas. À partir de um modelo de poliuretano, simulando o osso cortical e medular, seguindo a norma ASTM F-1839, foram instalados 3 implantes conformando os seguintes grupos: G1) Implante com conexão do tipo hexágono externo ao nível ósseo (grupo controle); G2) Implante com conexão do tipo cone morse ao nível ósseo; G3) Implante com conexão do tipo cone morse enterrado 1,5mm. Em seguida sobre os implantes foram instalados componentes estéticocone, com 2mm de altura de cinta metálica. Sobre estes componentes foram instalados cilindros metálicos para provisório. Dois extensômetro lineares foram colados na superfície do bloco, tangenciando a plataforma de cada implante (mesial e distal). Cada implante foi submetidos a uma aplicação de carga de 100N em uma máquina de ensaio universal (2000RK-Kratos, São Paulo, Brasil), a uma angulação de 90 graus em relação a base do implante. Para cada implante foram realizadas cinco leituras. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste Tukey ($p < 0,5$). As médias e desvio padrão foram respectivamente: G1)1008,40 \pm 14,11; G2)1154,30 \pm 47,91; G3)80,10 \pm 5,22.

Frete aos resultados obtidos, para cargas axiais não houve diferença estatística entre G1 e G2, porém implantes cone morse submersos apresentaram deformação superficial do osso significativamente menor.

PN1718 **Influência da conexão de implante dentário na distribuição de tensões em próteses implantossuportadas**

Cerqueira Filho JRA*, Minatel L, Verri FR, Almeida DAF, Batista VES, Lemos CAA, Pellizzer EP, Santiago Junior JF
Biologia Oral - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
Joseribamar@me.com

Esta pesquisa apresentou como objetivo avaliar o efeito da distribuição de tensões em diferentes tipos de conexões de implantes dentários e em estruturas associadas às próteses implantossuportadas por meio da metodologia de elementos finitos tridimensionais. Quatro modelos foram delineados: Implante de hexágono externo com 4 x 10 mm; plataforma regular (4,0 mm); Implante hexágono externo com 5 x 10 mm, plataforma regular (5,0mm); implante conceito plataforma switching com 5 x 10 mm, plataforma regular (4,0mm); implante cone-Morse com 5 x 10mm. A modelagem foi realizada por meio dos softwares InVesalium, Rhinoceros e Solidworks, assim como o programa de elementos finitos FEMAP 11.0 foi utilizado para análise das malhas de elementos finitos, aplicando-se um carregamento axial de 200N e oblíquo de 100N. Os resultados foram interpretados por meio de mapas de von Mises (MPa), Tensão Máxima Principal (MPa) e microdeformação ($\mu\epsilon$). O implante conceito plataforma switching apresentou uma melhor distribuição de tensões para o tecido ósseo periimplantar, porém houve uma maior magnitude de tensões no parafuso e estruturas associadas a prótese implantossuportada ($p < 0,05$). O implante cone Morse apresentou a melhor distribuição de tensões quando comparado aos demais modelos ($p < 0,05$).

Concluiu-se que o implante cone-Morse apresentou o melhor perfil biomecânico quando comparado aos demais modelos. Conceito plataforma switching apresentou inferior desempenho biomecânico quando comparado a plataforma regular para próteses implantossuportadas.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2015/09073-6

PN1719 **Avaliação da acurácia de diferentes técnicas de moldagem, convencional e digital, em implantes com diferentes angulações**

Moura RV*, Kojima AN, Lisboa JS, Saraceni CHC, Mesquita AMM
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
renata_vmoura@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a acurácia entre diferentes técnicas de moldagens, sendo duas convencionais e a associação com uma digital, em implantes instalados retos e angulados. Em um modelo de poliuretano simulando a maxila, foram instalados 6 implantes cônicos autorrosqueáveis de conexão do tipo hexágono externo, simulando as posições dos elementos 17, 15, 12, 23, 25 e 27. Os implantes 17 e 23 foram angulados a 15° para a mesial e para a distal, respectivamente. Sobre esses implantes, foram instalados componentes do tipo minicônico com cinta metálica de 1mm de altura. Sobre essa maxila, foram feitos procedimentos de moldagens e digitalizações, os quais foram separados pelo tipo de mensuração, formando os grupos: G1- Controle (modelo mestre + mensuração com paquímetro), G2 - Digitalização (modelo mestre + digitalização), G3 - Moldeira aberta (mensuração com paquímetro), G4 - Moldeira fechada (Mensuração com paquímetro), G5 - Moldeira aberta + digitalização, G6 - Moldeira fechada + digitalização. Foi feita análise de variância com 2 fatores (RM Anova- 2 fatores) para a correlação entre as técnicas e Tukey para verificar a influência da angulação dos implantes, sendo $p < 0,05$. As médias e desvios padrão foram: G1:32,73 \pm 11,44; G2:33,46 \pm 12,03; G3:32,94 \pm 11,58; G4:33,09 \pm 11,70; G5:32,99 \pm 11,68; G6:33,53 \pm 12,14.

Com relação a acurácia não houve diferença entre os grupos estudados, portanto não houve diferença entre as técnicas convencionais e associação com a técnica digital com scanner de bancada; e a angulação dos implantes não afetou a acurácia das técnicas estudadas.

PN1720 Esferas de quitosana/ *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) para aplicação como biomaterial

Medeiros LADM*, Rosendo RA, Barbosa RC, Fook MVL
Uacb - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
luannaabliod@gmail.com

O objetivo foi desenvolver e avaliar esferas de quitosana/ *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) para aplicação como biomaterial. Após a coleta da planta foi realizada a identificação botânica e obtenção do extrato alcoólico bruto da espécie vegetal. Utilizou-se a técnica de Geleificação Ionotrópica para obtenção das esferas de quitosana e quitosana com extrato alcoólico bruto de *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (EAB). Foram formados quatro grupos de esferas: Q0 - quitosana, Q5 - quitosana com 5% de EAB, Q10 - quitosana com 10% de EAB e Q20 - quitosana com 20% de EAB. As esferas foram caracterizadas por Microscopia Óptica e submetidas aos testes de Citotoxicidade in vitro e Biodegradação Enzimática in vitro. A Microscopia Óptica evidenciou esferas bem delimitadas, e mais escuras à medida que o percentual do EAB foi aumentado. Os grupos Q0, Q5 e Q10 apresentaram 93% de viabilidade celular, enquanto Q20 apresentou 96%. Na presença de lisozima/PBS (Phosphate Buffered Saline), observou-se perda de massa das esferas, já na presença apenas de PBS constatou-se ganho de massa das mesmas.

*Conclui-se que foi possível o desenvolvimento de esferas quitosana/ *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (mastruz) e as mesmas foram consideradas não citotóxicas e biodegradáveis, apresentando potencial para utilização como biomaterial.*

PN1722 Avaliação por extensometria da deformação superficial do osso por cargas oblíquas em implantes cone morse instalados em diferentes níveis

Hung CCU*, Barbaran PMV, Calabro DE, Moura RV, Kojima AN, Salazar R, Mesquita AMM
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
dra.celestehung@yahoo.com

O objetivo deste estudo é avaliar por meio de extensometria a transmissão da carga mastigatória oblíquas ao osso adjacente em implantes instalados ao nível ósseo e submersos, com conexão do tipo cone morse e em próteses unitárias implanto suportadas. À partir de um modelo de poliuretano, simulando o osso cortical e medular, seguindo a norma ASTM F -1839, foram inseridos 3 implantes conformando os seguintes grupos: G1) Implante com conexão do tipo hexágono externo ao nível ósseo (grupo controle); G2) Implante com conexão do tipo cone morse ao nível ósseo; G3) Implante com conexão do tipo cone morse submerso 1,5mm. Em seguida sobre os implantes foram instalados componentes estético, com 2mm de altura de cinta metálica. Sobre estes componentes foram instalados cilindros metálicos para provisório. Dois extensômetro lineares foram colados na superfície do bloco, tangenciando a plataforma de cada implante (mesial e distal). Cada implante foi submetido a aplicação de carga de 100N em uma máquina de ensaio universal (2000RK -Kratos, São Paulo, Brasil), a uma angulação de 30 graus em relação a base do implante. Para cada implante foram feitas cinco leituras. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste Tukey (p<0,5). As médias e desvios padrão foram respectivamente: G1)2384,40±66,66; G2)2584±45,05; G3)466±49,92

Para cargas oblíquas não houve diferença em relação aos grupos G1 e G2, porém os implantes cone morse submersos apresentaram deformação superficial do osso significativamente menor

PN1723 Avaliação da adaptação interna de infraestruturas sobre pilar protético

Sartori R*, Peruzzo DC, Napimoga MH, Martinez EF, Bacchi FT, Joly JC
Odontologia - FACULDADE ESPECIALIZADA NA ÁREA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL.
regissartori@yahoo.com.br

Este estudo objetivou avaliar a adaptação interna de cinco grupos de infraestruturas implantossuportadas (IEI), fabricadas pelos processos de injeção (IPS), fresagem (ZIR), cera perdida (CER), cilindro calcinável (CAL) e pela técnica WAX/CAD® (WAX). Cada IEI foi preenchida internamente com silicone de adição de baixa viscosidade e assentada sobre o componente até sua presa final, obtendo-se a réplica do espaço destinado à cimentação. Após a remoção da peça contendo a película de silicone, no lugar do componente, foi inserido silicone de adição de densidade leve e, em seu entorno, aplicado silicone de condensação, estabelecendo sustentação ao conjunto. Este foi seccionado mesio-distalmente, fotografado e analisado em software de processamento de imagens para mensurar a espessura da interface IEI/componente do implante, em cinco pontos distintos: abertura marginal, ângulo gengivo-axial, região axial, ângulo axio-oclusal e região oclusal. A média das espessuras de cada grupo foi IPS: 187,5µm; ZIR: 204,3µm; CER: 211,6µm; WAX: 221,6µm; e CAL: 197,3µm. Através da aplicação do Teste ANOVA verificou-se não haver diferenças significativas entre os grupos (p>0,01).

Conclui-se que as infraestruturas confeccionadas pelos sistemas IPS, ZIR, CER, CAL e WAX apresentaram adaptações semelhantes sobre o componente protético.

PN1724 Influência da experiência clínica e do gênero na aplicação do torque manual

Sousa CA*, Silva EA, Santos PH, Alves Rezende MCR, Assunção WG
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
cecilia_sousa_alves@hotmail.com

Este estudo avaliou a capacidade de voluntários de ambos os gêneros (masculino e feminino) com e sem experiência em prótese implantossuportada em atingir o torque recomendado pelo fabricante em parafuso de retenção de pilar UCLA utilizando um dispositivo manual de torque (chave bidigital). Os 266 voluntários foram classificados em três grupos: pré-clínico, clínico e profissionais, para cada gênero. Foram posicionados sentados, simulando habituais posições de trabalho em frente a um medidor digital de torque no qual foi acoplado um espécime composto por um implante hexágono externo embutido em resina de poliéster modificada, uma coroa metálica e seu parafuso de retenção. Foram orientados para que apertassem o parafuso de retenção do pilar, aplicando força máxima em um único movimento de rotação. Os dados não paramétricos foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e Kruskal-Wallis com distribuição normal (p < 0.05). O grupo de profissionais atingiu a maior média de torque manual (15.80 N/cm) e o menor valor no pré-clínica (9.89 N/cm), em nível de 5% de significância. O gênero masculino (14.96 N/cm) obteve uma média maior que o gênero feminino (11.02 N/cm), havendo diferença estatisticamente significativa entre eles (p < 0,05). Mesmo utilizando força máxima, não foi atingido por nenhum dos grupos o valor de torque recomendado pelo fabricante.

Assim, conclui-se que aplicação manual de torque por meio de chaves bidigitais é influenciada pelo nível de experiência clínica, assim como pelo gênero do operador.

PN1725 Avaliação dos hábitos de cirurgiões dentistas em relação à prescrição de antimicrobianos em cirurgias de implantes

Fetter EP*, Veiga KFO, Saba Chujfi E, Ramacciato JC, Motta RHL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
fetter.eduardo@gmail.com

Atualmente há uma preocupação com o uso indiscriminado de antimicrobianos devido à sua possível associação com o aumento de resistência bacteriana e possíveis efeitos adversos. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar os hábitos de cirurgiões dentistas que atuam na área de Implantodontia em relação à prescrição de antimicrobianos em cirurgias de instalação de implantes. Foram avaliados 152 profissionais que receberam um questionário padronizado com um caso clínico proposto envolvendo um paciente saudável. As perguntas eram relacionadas ao tipo, dosagem e posologia do antimicrobiano, intervalo de uso, critérios utilizados para adotar a prescrição, dentre outros. A amoxicilina foi a primeira opção para a maioria dos profissionais (81%), seguida pela azitromicina (11%) e amoxicilina + clavulanato (7%). O regime pré-operatório mais utilizado foi a amoxicilina 1g (34%), 1 hora antes do procedimento. A maioria dos profissionais recomenda o uso pós-operatório do antibiótico (3 dias - 11%, 5 dias - 26% e 7 dias - 30%), e o regime pós-operatório mais comumente utilizado foi a amoxicilina (500 mg, 3 vezes ao dia - 58%). Quanto ao critério principal para adotar a sua prescrição, 33% dos voluntários relataram utilizar material científico e 21% consideraram a sua própria experiência clínica.

Não foi observado consenso entre os profissionais avaliados em relação ao uso de antibióticos em cirurgias de implantes. Adicionalmente, a maioria dos regimes antibióticos relatada não está em conformidade com as recomendações atuais da literatura.

PN1726 Fatores associados à percepção da dificuldade de higienização em pacientes com reabilitações implantossuportadas

Corrêa BB*, Ouriques FD, Schuldt Filho G, Pereira KCR, Bianchini MA
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
brunabarbosac@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar as associações das variáveis sócio demográficas e clínicas com o grau de dificuldade de higienização relatado por pacientes com reabilitações implantossuportadas. Foram examinados 183 pacientes, reabilitados com 910 implantes, entre 1998 e 2012. Todos os implantes encontravam-se em função há pelo menos 1 ano, na fase protética definitiva. Foram coletados e registrados nos prontuários, dados relacionados à idade, sexo, localização dos implantes (anterior; posterior), gengiva artificial (ausente; presente), tipo de prótese (unitária; parcial; total; overdenture), tempo de prótese (≤5; >5 anos) e diagnóstico (saúdavel; doença peri-implantar). O teste qui-quadrado de Pearson foi utilizado para avaliar possíveis associações entre os dados coletados e a dificuldade de higienização. O teste qui-quadrado não demonstrou associação com as variáveis localização e diagnóstico. Foi identificado significância estatística nas associações com idade (p<0,001), sexo (p=0,001), presença de gengiva artificial (p=0,001), tipo de prótese (p<0,001) e tempo de prótese (p<0,001).

Pacientes com mais de 50 anos, sexo feminino, presença de gengiva artificial, próteses totais fixas e tempo de prótese ≤5 anos foram associados à dificuldade de higienização das reabilitações implantossuportadas.

PN1727 Avaliação da citotoxicidade de poli-éter-éter-cetona funcionalizado para aplicação em implantodontia: Um estudo *in vitro*

Brum RS*, Monich PR, Fredel MC, Porto LM, Souza JCM, Benfatti CAM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
renatasbrum@live.com

Objetiva-se avaliar a citotoxicidade de poli-éter-éter-cetona (PEEK) sulfonado e identificar se a lavagem com *phosphate buffered saline* (PBS) é necessária, definindo assim qual grau de sulfonação (GS) é mais adequado para incorporar antimicrobianos, sem inviabilizar a proliferação celular sobre o mesmo. O grupo controle PEEK foi sinterizado a 430°C (G0, n=9). Os grupos testes (GT) foram produzidos a partir do PEEK modificado com ácido sulfúrico 98% em diferentes tempos (60 min - G1, n=18; 90 min - G2, n=18; 120 min - G3, n=18) e dissolvidos em dimetil sulfoxido, metade dos GT passaram por lavagem adicional em PBS (G1L, G2L e G3L). Foram realizadas análise de espectroscopia infravermelha (FTIR), termogravimetria (TGA) e avaliação da citotoxicidade com fibroblastos L929 (ISO 10993-5) - kit PicoGreen dsDNA Quantification. Diferentes tempos de cultivo utilizados: 1, 3 e 7 dias (absorbância 490nm). Foi utilizado teste de paramétrico de análise variância para comparação dos grupos. TGA mostrou que diferentes GS foram obtidos (G1=52,43%, G2=65,33%, G3=72,66%) e FTIR provou incorporação de grupamentos sulfônicos em todos os GT. A proliferação celular em G0 não demonstrou redução significativa, bem como em G2L e G3L, sendo que este apresentou maior proliferação no dia 7. G1, G2 e G3 foram citotóxicos.

A ausência de citotoxicidade de PEEK sulfonado depende da lavagem com PBS e grupos de maior GS foram mais adequados para incorporação de agentes antimicrobianos. Mais pesquisas estão sendo conduzidas para otimização do material, para desenvolvimento de produtos que previnam a periimplantite.

PN1728 Análise comparativa do desajuste marginal de infraestruturas de titânio sobre implantes preparadas por técnicas de fundição e CAD-CAM*

Montagner AM*, Teixeira ML, Montagner PG, Elias CN, Consani RLX
Implantodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
drmontagner@yahoo.com.br

Esta pesquisa comparou o desajuste entre infraestruturas protéticas e cilindros protéticos do tipo mini pilar cônico e análogo produzidos por fundição e usinagem por CAD-CAM. Dois grupos de próteses, um CAD/CAM denominado teste e um fundição denominado controle foram preparadas com duas técnicas de confecção laboratorial, uma convencional com fundição de titânio por cera perdida e outra baseada na fresagem de peças pré-fabricadas por sistema de CAD-CAM e unidas por soldagem a laser, elaboradas sobre uma matriz metálica de aço inox onde foram adaptados de forma alinhada quatro análogos de Micro-Unit (Conexão@ Sistemas de Prótese) para simular uma prótese fixa sobre implantes com dois pré-molares e dois molares. As peças fresadas foram unidas individualmente e depois unidas por meio de soldagem a laser. As fundições foram sobre cilindros calcináveis encerados e fundidos em monobloco. O desajuste marginal vertical e horizontal foram avaliados por meio de MEV foram mensuradas em micrômetros em quatro tempos para cada grupo. No grupo controle as medidas foram a inicial, após enceramento, após fundição e após ciclagem. No grupo teste as medidas foram a inicial, após fresagem, após soldagem e após ciclagem. Os resultados mostraram um desajuste vertical de 10,16 ± 6,55 µm para grupo teste e 251,49 ± 72,3 µm para grupo controle.

As infraestruturas metálicas em titânio preparadas pela metodologia CAD/CAM, são uma alternativa viável e que é possível produzir infraestruturas para próteses com desajuste vertical menor que o obtido pela técnica de fundição por cera perdida.

PN1729 Mensuração de espaço intermentoniano em tomografias cone beam para planejamento de reabilitação tipo protocolo Branemark

Silva AMP*, Marieiro LMB, Deluiz D, Ferreira DC, Tannure PN
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
xandemps@hotmail.com

Objetivou-se identificar o número de implantes dentários para suportar próteses fixas mandibulares através de mensurações entre os forames mentonianos. Foram selecionados exames tomográficos tipo cone beam realizados nos anos de 2012 a 2014, em clínicas de radiologia oral, no estado do Rio de Janeiro. Foram incluídas tomografias de mandíbula com alta qualidade e sem distorções significativas, tomografias de edentados ou parcialmente edentados, de pacientes com mais de 30 anos de idade, coletadas na linguagem DICOM e realizadas pela máquina Icat. Foram excluídos exames de pacientes com lesões intraósseas envolvendo os forames mentonianos. Foram selecionadas 82 tomografias de um total de 1465. Para análise dos dados utilizou-se o método do “qui-quadrado” usando como nível de significância o valor de $p < 0,05$. A média de idade dos indivíduos foi de 63,51 ± 9,49 anos. A média da medida linear entre os forames foi de 40,52 ± 3,92mm. Nos exames dos indivíduos do sexo masculino a média encontrada foi de 41,93 ± 3,98mm e no sexo feminino foi de 39,99 ± 3,80mm, com diferença significativa entre as médias ($p=0,043$). Não houve associação positiva entre a presença de loop anterior e o sexo do paciente ($p=0,719$).

Conclui-se que a maioria dos indivíduos (n=80) poderiam ser reabilitados utilizando-se 4 implantes de diâmetro 3,3mm. Setenta e sete poderiam receber protocolos com 4 implantes de diâmetro 3,75 ou de 4,0mm, e somente 4 indivíduos poderiam ser reabilitados com 6 implantes de 3,75mm semelhante ao que Branemark preconizou.

PN1730 Densidade óssea em unidades Hounsfield associada a parâmetros microestruturais e de estabilidade primária de implantes dentários

Barbosa FTL*, Ribeiro Rotta RF, Dias DR
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
fernandatl@gmail.com

A densidade radiográfica e estabilidade do implante tem sido considerados importantes na avaliação da qualidade óssea para o tratamento com implantes dentários, sendo a histomorfometria e a microtomografia (microTC) métodos de referência. O objetivo do estudo foi correlacionar a densidade radiográfica de sítios implantares com parâmetros microestruturais e de estabilidade primária de implantes dentários. 41 sítios ósseos de maxila e mandíbula tiveram sua densidade tomográfica avaliada em unidades Hounsfield (UH) na etapa pré-cirúrgica. O coeficiente de estabilidade primária (ISQ) e do torque de inserção final (TIF) foram registrados na instalação de cada implante. Biópsias ósseas obtidas por meio de trefina na primeira perfuração foram avaliadas por microTC e histomorfometria. Análise estatística mostrou correlação entre UH e parâmetros histomorfométricos: fração de volume ósseo (BV/TV) ($r=0,35$, $p < 0,05$) e separação trabecular (Tb.Sp) ($r=-0,44$, $p < 0,01$). Quanto aos parâmetros de microtomográficos, UH se correlacionou com volume ósseo (BV) e área de superfície óssea trabecular (BS) ($r=0,46$ e $r=0,48$, $p < 0,01$). Não houve correlação significativa de UH com a estabilidade primária dos implantes.

Estes resultados sugerem associação entre densidade radiográfica em UH e parâmetros relacionados a volume e superfície ósseos, sendo inversamente proporcional ao espaçamento trabecular.

Apoio: FAPs - Fapeg - 002-2007

PN1731 Influência do index hexagonal no embrocamento mecânico de pilares cone Morse submetidos à ciclagem termomecânica

Silva MS*, Carvalho RRN, Moura CDVS, Silva TSO, Silva DP, Valente VS, Moura WL
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
markelanesantanasilva@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar a resistência à tração do embrocamento mecânico da conexão implante/pilar cone Morse com e sem índice de posicionamento submetidos à ciclagem termomecânica. Quarenta espécimes, constituídos de um conjunto contendo implante cone Morse e munhão universal com parafuso passante, foram divididos em 2 grupos (n=20): com e sem index hexagonal de posicionamento. Cada grupo foi subdividido (n=5) conforme o período de ciclagem (1x10⁶, 2x10⁶, 3x10⁶ e sem ciclagem) sob carga de 130 N, com frequência de 2 Hz, após torque de inserção de 15 N. Posteriormente, os parafusos foram afrouxados e os pilares foram submetidos a ensaio de tração a 0,5 mm/min, sob carga de 500 N, até o deslocamento. Os testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene foram aplicados para verificar a normalidade e homogeneidade dos valores de resistência à tração. Teste 2-way ANOVA (2x4) e pós-teste de Tukey (HSD) para um nível de significância de 5% foram utilizados para comparar as médias de resistência à tração entre os grupos. A análise estatística mostrou que o fator tipo de pilar ($p = .145$) e a interação entre os 2 fatores do estudo (tipo de pilar e período de ciclagem) ($p = .445$), não foram significativos para a resistência à tração. No entanto, o fator período de ciclagem ($p < .001$) foi significativo para a resistência à tração.

A presença do índice hexagonal de posicionamento do pilar cone Morse não interfere na resistência à tração do embrocamento mecânico da conexão implante/pilar. A ciclagem termomecânica aumenta o embrocamento mecânico da conexão implante/pilar cone Morse.

Apoio: NEODENT

PN1732 Avaliação da capacidade de limpeza de dois sistemas rotatórios de níquel titânio em retratamentos endodônticos

Mattos NHR*, Perin CP, Westphalen VPD, Hirai VHG, Fariniuk LF
Ciencias da Saúde - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
natanael.mattos@utp.br

A remoção do material obturador é procedimento primordial em retratamentos endodônticos. Entretanto, resíduos destes materiais podem impedir a limpeza e levar ao insucesso do tratamento. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade de limpeza de dois sistemas rotatórios de níquel titânio, por meio de imagens tomográficas do material obturador remanescente pós retratamento endodôntico e pela difusão de íons hidroxila provenientes da medicação intracanal. 120 dentes foram instrumentados e divididos em 6 grupos. 4 destes foram obturados e retratados após três meses pelos sistemas ProTaper Universal e M-Two, com diferentes diâmetros, formando: MT20, MT40, PTF1 e PTF4. 2 grupos serviram de controle negativo (CN) e positivo (CP). O material remanescente foi visualizado por imagens obtidas em tomografia computadorizada e mensuradas no Programa Image Pro Plus. Excetuando o grupo CN, os dentes foram preenchidos com hidróxido de cálcio e acondicionados individualmente para aferição do pH aos 7, 21, 45 e 60 dias. Os dados foram analisados e comparados pelos testes de Tukey HSD a 5%. Os grupos MT40 e PTF4 foram mais efetivos na remoção de resíduos, porém iguais entre si ($p > 0,05$). Com relação ao pH, PTF1 dificultou a difusão do hidróxido de cálcio, diferindo estatisticamente de MT40 e CP ($p < 0,05$).

Nenhum sistema foi capaz de remover completamente o material obturador. A variação do pH ocorreu nos canais retratados, mostrando menor difusão quando a quantidade de resíduos foi superior a 59%, indicando razão direta entre capacidade de limpeza e permeabilidade dentinária.

PN1733 Efeito da aplicação tópica de antibióticos na adesão de fibroblastos de ligamento periodontal em discos de cimento radicular

Bitencourt TS, Camargo CHR, Hasna AA, Moreira CS, Moraes LAT*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
dratizampaio@gmail.com

A avulsão é um dos traumatismos dentários mais complexos e quando o tempo de espera para o replante é maior que 60 minutos, deve-se tentar tratamentos diferentes da superfície radicular para o restabelecimento da arquitetura e função do ligamento periodontal. Ainda não existe um protocolo que seja baseado em evidências científicas quanto ao tratamento da superfície radicular. O objetivo foi avaliar o efeito da Tetraciclina Tópica 20mg (ACHROMYCIN®); Hidrocortisona 10mg + Sulfato De Neomicina 5mg + Polimixina B 10.000 UI (OTOSPORIN®); e da Dexametasona + Neomicina + Polimixina B (MAXITROL®), sobre a superfície radicular de 60 discos de dentina de dentes bovinos, de 4,5 mm de diâmetro, revestidos de cimento e raspados com curetas, através de teste de sobrevivência e viabilidade celular. Os discos foram regularizados e autoclavados. Os espécimes foram tratados com EDTA 17% por 5 minutos e em seguida, com os antibióticos propostos por 30 minutos. Os discos foram colocados em placas de 96 poços onde foram semeadas células de cultura primária de fibroblastos humanos de ligamento periodontal, que ficaram em contato com os discos por 48 horas. A sobrevivência e a viabilidade celular na superfície dos discos foram avaliadas através do ensaio de XTT e microscopia eletrônica de varredura para a adesão celular. A taxa de sobrevivência celular foi estatisticamente analisada pelos testes ANOVA e Tukey ($p \leq 0.05$). Os resultados mostraram que houve diferença significativa.

A Tetraciclina foi superior quanto a viabilidade celular, mas não houve adesão de fibroblastos com os antibióticos testados.

Apoio: FAPESP - 2013/20763-9

PN1734 Análise comparativa de penetração e adesividade dos cimentos AH Plus e MTA Fillapex

Telles ISF, Menezes M, Gomes BPFA, Prado M, Simão RA*
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
irissotelles@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar os níveis de penetração e adesividade dos cimentos AH Plus e MTA Fillapex na obtenção de canais radiculares. Foram utilizados 20 pré-molares unirradiculares. Os dentes tiveram suas coroas removidas e raízes padronizadas em 14mm. Os canais foram instrumentados com uma sequência de limas de NiTi, associado ao NaOCl como irrigante e EDTA para remoção de smear layer. Para obtenção rodamina B foi incorporada aos cimentos, que foram manipulados de acordo com as recomendações do fabricante. Os canais foram obturados com guta-percha e os cimentos AH Plus ou MTA Fillapex, associado a uma técnica de termoplastificação. Após 48 horas os dentes foram cortados em discos de dentina (1mm) a 4, 8 e 12 mm a partir do ápice dental. Os discos foram submetidos à ensaio de push-out e análise em Microscópio Confocal de Varredura à Laser (MC). Os parâmetros avaliados por MC foram: penetração máxima; penetração média; perímetro penetrado (%) e área penetrada (%). Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando o teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os níveis de adesividade do cimento AH Plus foram superiores ao MTA Fillapex. Entretanto, resultado oposto foi verificado para o grau de penetração máxima, média e área penetrada, onde o MTA Fillapex foi superior ao AH Plus. Para o perímetro penetrado os cimentos mostraram resultados semelhantes.

Concluiu-se que o MTA Fillapex apresenta um nível de penetração nos túbulos dentinários superior ao AH Plus. Entretanto, em relação à adesividade, o AH Plus mostrou desempenho superior.

Apoio: CAPES - PNPd

PN1735 Avaliação da atividade antimicrobiana de uma nova medicação intracanal à base de nanopartículas de prata

Gibin JT, Bruniera JFB, Silva Sousa YTC, Silva AP, Miranda CES*
Endodontia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
janagibin@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar o potencial antimicrobiano de uma nova formulação intracanal à base de nanopartículas de prata (AgNP), em duas diferentes concentrações (formulação A e B), por meio da verificação do halo de inibição, determinação da concentração inibitória mínima (CIM) e da concentração bactericida mínima. A avaliação da atividade antimicrobiana das formulações de AgNP foi realizada contra as linhagens bacterianas de E.coli, E.faecalis, Paeruginosa, S.aureus e S.mutans, utilizando como controle a solução de clorexidina a 2%. O halo de inibição foi verificado por meio da técnica de gotejamento e discos de papel filtro. Posteriormente foi determinada a CIM das formulações que apresentaram halo de inibição, finalizando com a determinação da CBM com as diluições maiores ou igual a CIM. Os resultados mostraram que, para E.coli e Paeruginosa, as formulações apresentaram CIM e CBM de 1,52 µg/mL, com exceção da formulação A que apresentou CBM de 3,04 µg/mL; Para E.faecalis as formulações A e B apresentaram CIM e CBM de 0,19 e 6,09 µg/mL respectivamente. Para S.aureus, a formulação A apresentou CIM de 3,04 µg/mL e CBM de 24,29 µg/mL, já a formulação B apresentou CIM de 1,52 µg/mL e CBM de 24,35 µg/mL. Para S.mutans, as formulações A e B apresentaram CIM e CBM de 12,15 e 12,18 µg/mL respectivamente.

Assim, pode-se concluir que as formulações de AgNP apresentaram ação antimicrobiana contra todas as bactérias avaliadas e possuem potencial para a utilização como medicação intracanal.

PN1736 Análise da resistência à fadiga flexural de instrumentos de NiTi com memória controlada após ensaios de flexão e ciclos de esterilização

Guimarães LC, Acosta ECP, Resende PD, Peixoto IFC, Bahia MGA, Bueno VTL, Viana ACD*
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
luizacg@ufmg.br

Os instrumentos de NiTi com Memória Controlada (CM) sofrem um tratamento térmico especial que os torna mais flexíveis e resistentes à fadiga. Foram avaliados instrumentos dos sistemas Hyflex CM (HF; Coltene/Whaledent, USA) e Typhoon CM (TYP; Clinician's Choice Dental Products, USA) de diâmetro e concidade 30/06. Dez instrumentos de cada sistema foram fotografados em câmera de alta resolução, com auxílio de papel milimetrado e de lupa estereoscópica. Foram então submetidos a dobramento a 450 conforme a especificação ISO 3630-1, esterilizados em autoclave a 134° por 64 minutos e em seguida fotografados novamente nas mesmas condições. Foram realizados cinco ciclos de flexão, alternados com ciclos de esterilização. As imagens foram analisadas no software Image J 1.48V. Instrumentos novos e instrumentos submetidos à flexão e esterilização foram então submetidos a teste de fadiga flexural até sua fratura para cálculo do seu número de ciclos até a fratura (Nf). Os resultados mostram que, submetidos à esterilização, os instrumentos HF recuperam totalmente sua forma inicial reta, ao contrário dos instrumentos TYP ($p=0,000$). Em instrumentos novos, verificou-se que a resistência à fadiga de TYP é menor que a de HF ($p=0,000$). Após serem submetidas à flexão e esterilização, instrumentos TYP apresentaram queda na sua resistência à fadiga ($p=0,006$), o que não ocorreu com HF ($p=0,825$).

Ciclos de flexão a 45° são capazes de induzir deformação plástica não recuperável através da esterilização em instrumentos TYP, tornando-os menos resistentes à fratura por fadiga flexural.

PN1737 Comparação do efeito de diferentes brocas no alargamento cervical

Siebert Filho G, Guedes OA, Pedro FLM, Aranha AMF, Semenoff Segundo A, Semenoff TAV, Volpato LER, Borges AH*
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
gilbertosiebertfilho@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar, por meio de tomografia computadorizada cone beam, a espessura da parede dentinária do canal radicular após o preparo de terço cervical. Para o estudo, foram selecionados 30 pré-molares superiores, com duas raízes distintas, e distribuídos de acordo com a broca para alargamento prévio do terço cervical: Gattes glidden, Largo e LA Axxess. Após a abertura coronária e exploração do canal radicular com lima K 10, o preparo do terço cervical foi realizado de acordo com cada instrumento, até no máximo 14-15 mm da respectiva broca. As imagens foram capturadas e a espessura da parede do canal radicular foi mensurada, antes e após o preparo. As médias das medidas foram comparadas por análise de variância e teste de Kolmogorov-Smirnov e Levene para verificação da normalidade, homocedasticidade da distribuição amostral e diferenças significantes em nível de significância de 5%. Não houve diferenças significantes entre as brocas gattes glidden e largo ($p>0,05$). No entanto, os maiores valores de desgaste foram observados com as brocas LA Axxess ($p<0,05$).

Por meio da metodologia empregada foi possível observar que o instrumento que promoveu maior desgaste nas paredes, vestibular e palatina, de pré-molares superiores, foi a broca LA Axxess. Todos os instrumentos testados apresentaram-se seguros quanto às paredes remanescentes, após o preparo do terço cervical.

PN1738 Eficácia antimicrobiana de diferentes substâncias químicas auxiliares ao tratamento endodôntico

Soligo LT, Gabrielli E, Palhano HS, Farina AP, Souza MA, Miyagaki DC, Cecchin D*
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
lari.soligo@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia antimicrobiana de substâncias químicas auxiliares ao tratamento endodôntico contra o *Enterococcus faecalis*. As seguintes substâncias foram estudadas: soro fisiológico (grupo controle), Extrato de Semente de Uva (GSE) 10%, GSE 30%, GSE 50%, Hipoclorito de Sódio 6,5% (NaOCl) e Hipoclorito de Cálcio Ca(ClO)2 6%. Foi realizada a técnica método contato direto de disco em difusão em ágar, verificando a eficácia das diferentes substâncias contra cepas de E. faecalis. Após a preparação da cepa, a mesma foi semeada em placas de Petri contendo meio de cultura Müller-Hinton. Após 5 min os discos foram embebidos nas soluções durante 10 seg, dispensados na placa e levados para a estufa bacteriológica aeróbia durante 24h numa temperatura de 37°C. Após 24h, as placas foram retiradas da estufa, e realizadas a mensuração dos halos de inibição pelas substâncias com o auxílio de parquímetro digital. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente pelo teste Anova seguido pelo teste de Tukey à nível de 5% de significância. Os halos de inibição no grupo do Ca(ClO)2 foram significativamente maiores do que as outras substâncias. O NaOCl apresentou resultados intermediários; e o GSE apresentou os menores halos de inibição entre as substâncias ativas. O soro fisiológico não apresentou atividade antimicrobiana.

Pode-se concluir que Ca(ClO)2 apresenta atividade antimicrobiana superior às demais substâncias químicas auxiliares e suas propriedades devem ser estudadas para verificar a possibilidade de sua indicação como substância química auxiliar ao tratamento endodôntico.

PN1739 Atividade antimicrobiana das pastas di-antibiótica, tri-antibiótica e do hidróxido de cálcio

Rezende GC*, Gomes Filho JE, Jacinto RC, Yamanari GH, Delbem ACB, Oliveira DC, Queiroz JOA, Lodi CS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
gaby.cristinni@hotmail.com

Protocolos de descontaminação para a regeneração pulpar vem sendo avaliados para o tratamento de dentes jovens imaturos, necróticos e portadores de lesão periapical. Assim o objetivo desse trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana das pastas di-antibiótica, tri-antibiótica e do hidróxido de cálcio. Para o estudo espécimes de dentina permaneceram em placas contendo meio de cultura inoculado com *Enterococcus faecalis* para permitir a formação de biofilme. Após 14 dias, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9%, transferidos para outra placa contendo as pastas ou solução salina e deixadas em estufa à 37°C por 2, 7 e 14 dias. Após cada tempo experimental, os espécimes foram lavados em solução salina a 0,9% e sonicados. As suspensões foram homogeneizadas em vórtex e foi realizada uma diluição seriada decimal em solução salina e plaqueadas em triplicata em meio de cultura m-Enterococcus ágar. As unidades formadoras de colônia foram contadas e analisadas estatisticamente ($p < 0,05$). As pastas tri e di-antibióticas apresentaram maior atividade antimicrobiana em todos os períodos experimentais (2, 7 e 14 dias) quando comparadas com a pasta de hidróxido de cálcio e o grupo controle positivo ($P < 0,05$).

Concluímos que tanto a pasta tri ou di-antibióticas foram eficazes contra biofilme de E. faecalis e foram mais eficazes do que o hidróxido de cálcio. A pasta di-antibiótica pode ser considerada como substituto antibacteriano eficaz e comparável à pasta tri-antibiótica sem descolorir as estruturas dentárias

PN1740 Condição dos tratamentos endodônticos realizados em pacientes encaminhados a uma clínica escola

Tavella Silva NC*, Silva SRC, Evangelista EA, Freitas JR, Silva Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
naath.tavella@hotmail.com

O objetivo no presente estudo foi avaliar radiograficamente a condição dos tratamentos endodônticos realizados em pacientes encaminhados a uma clínica escola pelo Sistema Único de Saúde. Foram analisadas radiografias panorâmicas digitais de 321 indivíduos, com idades entre 7 e 86 anos, obtidas em exame inicial. As tomadas radiográficas foram feitas em aparelho Sirona com 90kV e analisadas com software Soredex Scanora 5.1.2 quanto à qualidade dos tratamentos endodônticos realizados. Observou-se maior prevalência do gênero feminino (57,94%) e, nas faixas etárias 36 a 45 anos (21,88%), 46 a 55 anos (27,43%), e 57 a 67 anos (21,18%). 46,73% dos pacientes apresentaram pelo menos um dente tratado endodônticamente, sendo os incisivos centrais e laterais superiores mais prevalentes na região anterior (54,36%), enquanto que nos posteriores a maior prevalência foi nos pré-molares superiores (40,33%). Na região anterior, a maioria dos dentes tratados apresentava-se com limite satisfatório (81,35%), sem presença de lesões periapicais (89,29%) e adequadamente restaurados (67,06%). Nos dentes posteriores, observou-se limite satisfatório em 73,12% dos casos, sendo 89,51% sem lesões periapicais e 60,98% com restaurações adequadas. Observou-se presença de transporte apical em 1,59% dos dentes anteriores e 1,31% dos dentes posteriores tratados.

Pode-se concluir que, embora a prevalência de tratamento endodôntico tenha sido alta na população estudada, os tratamentos realizados apresentaram condições satisfatórias.

PN1741 Resposta das células da polpa dentária humana à heparina

Coaguila Llerena EH*, Rodrigues EM, Faria G, Cornélio ALG, Rossa Junior C, Guerreiro Tanomaru JM, Tanomaru Filho M
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
ehernanco@gmail.com

A heparina é um membro da família de glicosaminoglicanas sulfatadas de polissacarídeos, a qual exerce importante papel no mecanismo de regulação de muitos processos biológicos. Tem afinidade de ligação por proteínas como fator de crescimento endotelial (VEGF), fatores de crescimento em fibroblastos (bFGF) e proteína óssea morfogenética (BMP-2). O objetivo foi investigar a citotoxicidade, bioatividade e a expressão do RNA mensageiro dos marcadores osteo/odontogênicos: BMP-2, osteocalcina (OC) e fosfatase alcalina (ALP) induzida pela heparina em células da polpa dentária humana (hDPCs). A viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio do metil-tiazol-tetrazólio (MTT) e o mecanismo de morte celular por citometria de fluxo. A bioatividade foi verificada por atividade da ALP e a deposição de nódulos de mineralização por coloração de vermelho de alizarina. A expressão de BMP-2, OC and ALP foi quantificada por PCR em Tempo Real. Como controle foi usado o meio de cultura. Análises estatísticas foram realizadas por ANOVA, Tukey e Bonferroni ($P < 0,05$). A heparina não apresentou citotoxicidade e não induziu apoptose em células hDPCs. A atividade de ALP foi maior depois de três dias de exposição à heparina com presença de nódulos mineralizados. A expressão dos marcadores BMP-2 e OC foi maior em células após um dia de exposição à heparina.

A heparina não foi citotóxica, induziu atividade osteogênica e expressão de marcadores osteo/odontogênicos, sugerindo que ela tem potencial para ajudar no processo de reparo pulpar. No entanto, estudos in vivo devem ser realizados para melhor entendimento do seu papel na reparação.

PN1742 Prescrição de antibióticos durante o tratamento endodôntico

Souza ACA*, Bolfoni MR, Pappen FG, Pereira Cenci T, Jacinto RC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
amanda.casouza@hotmail.com

Este estudo foi investigar os hábitos de prescrição de antibióticos relatados por Endodontistas brasileiros em situações clínicas específicas. Um questionário on-line foi enviado para endodontistas brasileiros. Um total de 615 questionários foram respondidos. Os dados foram analisados de forma descritiva. A maioria dos entrevistados relataram prescrever antibióticos por 7 dias (67,5%). Primeiro antibiótico de escolha foi a amoxicilina (81,5%), seguido pela combinação de amoxicilina e ácido clavulânico (30,7%). Para pacientes alérgicos à penicilina, 33,0% prescrevem clindamicina e 29,2% azitromicina. Metade dos profissionais não usam dose de ataque e 36%, utilizam o dobro da concentração regular, uma hora antes do tratamento. Para abscessos apicais agudos (AAA) com inchaço intra e extra-oral, febre e trismo, em 90,1% prescrevem antibióticos, 71,5% prescrevem antibióticos quando há inchaço intra-oral e dor, e 88,1% prescrevem antibióticos para casos sem AAA e inchaço extra-oral. Em casos de necrose pulpar, a periodontite apical crônica, e fístula, os antibióticos foram prescritos em 11,5%. Em necrose pulpar, inchaço e dor com AAA, 52,8% prescrevem antibióticos. O primeiro antibiótico de escolha varia de acordo com a idade profissional ($p < 0,001$) e do tempo decorrido desde a conclusão do curso de graduação em endodontia ($p = 0,001$).

Embora parte dos endodontistas relatarem uma conduta consciente na utilização de antibióticos, uma prescrição exagerada pode ser observada em situações em que os antibióticos não são necessários, enquanto a duração de prescrições foi além do necessário.

PN1743 Avaliação da resistência à fadiga flexural dos sistemas Pro Design Logic e Pro Design R

Valdivia JE*, Nabeshima CK, Medeiros JMF, Machado MEL
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
j.edgar_30@hotmail.com

Sistemas de lima-única têm sido destacadas devido à facilidade e praticidade no preparo do canal radicular. No entanto, estes sistemas podem utilizar-se de dois movimentos diferentes: rotação contínua ou reciprocante, representados pelos sistemas Pro Design Logic e Pro Design R, respectivamente. O presente estudo avaliou a resistência à fadiga flexural dos instrumentos Pro Design Logic e Pro Design R. Doze instrumentos Pro Design Logic e Pro Design R foram utilizados em seus respectivos movimentos em canal simulado de aço, com curvatura de 45° e 4 mm de raio até à fratura dos instrumentos. Foi registrado o número de ciclos e o tempo, e os dados analisados pelo teste T- independente ($p \leq 0,05$). Os resultados demonstram que o sistema reciprocante Pro Design R tiveram maior resistência à fadiga flexural que o rotatório contínuo Pro Design Logic ($p < 0,05$).

Pode-se concluir que o sistema reciprocante Pro Design R possui maior resistência à fadiga flexural que o sistema de rotação contínua Pro Design Logic.

PN1744 O efeito da quercetina na diferenciação odontogênica das células-tronco da papila apical

Lacerda AC*, Ferraz CCR, Gauthier P, Grenier D, Santos JN
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
aniele_lacerda@hotmail.com

O conhecimento atual sobre os potenciais benéficos dos polifenóis para a saúde bucal, levou à hipótese de que estas moléculas seriam capazes de promover a diferenciação de células-tronco da papila apical (SCAP), preservando a sua viabilidade. A quercetina é um tipo de bioflavonoide capaz de favorecer a diferenciação de células mesenquimais pluripotentes. O presente estudo teve como objetivo investigar *in vitro* o efeito da quercetina na viabilidade e diferenciação odontogênica das SCAP. O teste colorimétrico de MTT (3-(4,5-dimetiltiazol-2-yl)-2,5-difenil brometo de tetrazolína) foi utilizado para avaliar a viabilidade das SCAP 4 e 7 dias após o contato com diferentes concentrações da quercetina (6,25µg/mL; 3,12µg/mL, 1,56µg/mL e 0,78µg/mL). A expressão gênica de marcadores associados à dentinogênese, fosfatase alcalina (ALP), osteocalcina (OCN) e a proteína da matriz da dentina (DMP-1), foram avaliados pela Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR). Os resultados mostraram que, nos períodos e concentrações testadas, a quercetina foi bem tolerada pelas SCAP. Resultados de qPCR indicaram que a quercetina aumentou as expressões de ALP, OCN e DMP-1 ao nível do RNAm, na concentração de 1,56µg/mL por 7 dias, tendo o maior efeito estimulador.

Concluiu-se que a quercetina é biocompatível e pode favorecer a diferenciação odontogênica das SCAP.

Apoio: CAPES - Capes/PDSE - 99999.006237/2014-02

PN1745 **Correlação dos níveis de LPS e sintomatologia em dentes com necrose pulpar submetidos a instrumentação recíproca: Estudo *in vivo***

Freira CLR*, Silva FC, Oliveira FE, Back Brito GN, Oliveira LD, Valera MC, Carvalho CAT
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
claudia_luferreira@hotmail.com

O estudo avaliou os níveis de endotoxinas (LPS) em canais radiculares com necrose pulpar durante o tratamento endodôntico correlacionando a quantidade de LPS, tamanho da lesão periapical e sintomas clínicos. Utilizou-se 20 dentes uni-radulares de pacientes, os quais foram instrumentados (sistema Reciproc) e irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%. Foram feitas coletas após abertura coronária (S1), preparo (S2), uso do ácido etilendiamino tetra-acético EDTA (S3) e 14 dias da medicação intracanal (MIC) de hidróxido de cálcio com clorexidina gel 2% (S4). LPS foi quantificado pelo teste cinético cromogênico do lisado de amebócitos de Limulus. As lesões foram mensuradas através de tomografias. Os dados obtidos foram analisados por testes ANOVA e Tukey (5%) e Correlação Linear de Pearson. Foi detectada presença de LPS em 100% da amostras iniciais, com os maiores valores em S1 e S2. Em S3 e S4 apresentaram os menores valores, sendo semelhantes entre si e diferentes das coletas S1 e S2 ($p < 0,05$). Houve dor em 55% dos casos, 30% com exsudato, 25% com edema e 45% com fistula. Quanto ao tamanho das lesões, 45% tinham entre 1 e 3 mm; 40% entre 4 e 6 mm e 15% maiores que 7 mm. Após aplicação do teste de correlação de Pearson, as variáveis apresentaram correlações fracas (abaixo de 0,3) e estatisticamente não significantes ($p < 0,05$).

Concluiu-se que LPS está presente nas coletas iniciais dos canais radiculares e que seus níveis só foram significativamente reduzidos após aplicação de EDTA e MIC. Também não houve correlação direta entre os níveis de LPS, tamanho da lesão e sintomatologia clínica.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2012/11287-6

PN1746 **Deteção de genes de virulência e suscetibilidade antimicrobiana de *Enterococcus faecalis* isolados de dentes com insucesso endodôntico**

Arruda Vasconcelos R*, Barbosa-Ribeiro M, Soares AJ, Zaia AA, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPFA
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
vasconcelos475@hotmail.com

Bactérias e seus genes de virulência (GV) podem causar injúrias aos tecidos periapicais. Este estudo *a* investigou a suscetibilidade antimicrobiana (SA) de *Enterococcus faecalis* isolados de dentes com periodontite apical pós-tratamento endodôntico (PAPTE) e *b*) determinou a prevalência de seus fatores de virulência. A amostra foi constituída de 20 dentes com PAPTE de onde foram isoladas cepas selvagens de *E. faecalis* e estas identificadas por sequenciamento genético. A SA foi determinada pela concentração inibitória mínima (CIM) utilizando o método E-test (Amoxicilina - AC, Amoxicilina + ácido clavulânico - XL, Azitromicina - AZ, Benzilpenicilina - PGL, Ciprofloxacina - CI, Clindamicina - CM, Clorafenicol - CL, Doxiciclina - DC, Eritromicina - EM, Gentamicina - GM, Metronidazol - MZ, Moxifloxacina - MX, Rifampicina - RI, Tetraciclina - TC e Vancomicina - VA). Os GV (*ace, asa, asa373, cyla, efaA, esp e gelE*) foram detectados através de PCR. XL foi efetiva para todas as cepas, enquanto que, resistência intermediária (AC: 5%, AZ: 20%, PGL: 5%, CI: 15%, CM: 10%, DC: 5%, EM: 75%, GM: 10%, RI: 65%, TC: 10% e VA: 15%) ou total (CM: 60%, CL: 5%, GM: 65%, MZ: 95%, MX: 5% e RI: 10%) foi encontrada para os demais antimicrobianos. O GV *ace* foi detectado em 100% dos casos, *asa* (60%), *asa373* (15%), *efaA* (95%), *esp* (70%), *gelE* (75%) e *cyla* não foi detectado.

E. faecalis isolados de dentes com PAPTE possuem um variado grau de resistência intermediária *a* ou total para diversos antimicrobianos, sendo XL o mais efetivo e apresentam padrões distintos na expressão de GV.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2012/23697-4, CNPq 308162/2014-5 e CAPES

PN1747 **Análise dos protocolos para tratamento da superfície radicular de dentes avulsionados com rizogênese incompleta: Revisão sistemática**

Costa LMAS*, Borges AH, Costa MVC, Porto AN, Bandéca MC, Semenov Segundo A, Aranha AMF, Guedes OA
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
lauramsantana@live.com

Avaliou-se, por meio de uma revisão sistemática, os protocolos para tratamento da superfície radicular no replante tardio de dentes avulsionados e com rizogênese incompleta. A busca dos artigos foi realizada pelos portais PubMed, Web of Science, Bireme, LILACS, Scielo, Scopus Embase e Cochrane Library no período de 01 de janeiro de 1974 a 08 de Outubro de 2015. Utilizou-se como estratégia de busca os termos: (immature permanent OR immature permanent teeth OR immature permanent tooth OR incomplete root development) AND (avulsion tooth OR avulsions tooth OR tooth avulsions OR avulsed tooth OR tooth avulsed OR dislocation tooth OR dislocations tooth OR tooth dislocation OR tooth dislocations OR tooth luxation OR luxation tooth OR luxations tooth OR tooth luxations) AND (root surface treatment OR root treatment). Os critérios de inclusão foram: estudos em humanos, ensaios clínicos randomizados, dentes permanentes anteriores unirradulares avulsionados com rizogênese incompleta, realização de tratamento de superfície radicular e replante tardio. A busca resultou em 73 artigos, 29 relatos de caso, 06 de revisões da literatura e 3 trabalhos retrospectivos. Observou-se, ausência de estudos longitudinais que satisfizessem os critérios de inclusão com vistas à uma análise baseada em evidências e a existência de divergências com relação aos protocolos para o tratamento da superfície radicular de dentes avulsionados.

Os Guidelines atualmente disponíveis devem passar por um processo de revisão com a finalidade de se incorporar tais informações.

PN1748 **Influência da manipulação nas propriedades físico químicas do cimento à base de silicato de cálcio**

Carvalho FMA*, Rached Junior FJA, Bis BM, Bruniera JFB, Miranda CES, Calderon PHM, Silva Sousa YTC
Pós-graduação Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
Fredsonmacarvalho@gmail.com

Avaliou-se, no presente estudo, a influência da relação pó/líquido e da técnica de manipulação no tempo de endurecimento (TE) e solubilidade (SL) do cimento Biodentine, seguindo a ANS/ADA. O cimento foi manipulado variando-se a relação pó/líquido (1 capsula/5 ou 8 gotas) e a técnica de manipulação manual (M) ou mecanizada (ME). Para M, o pó e o líquido do cimento, nas duas proporções, foram dispensados em placa de vidro e manipulados com espátula 24F por 30s até a obtenção de massa homogênea. Na ME, nas duas proporções, o líquido foi dispensado na cápsula com pó e esta foi agitada em amalgamador com frequência de 60 Hz por 30 s. Para TE, 5 amostras circulares (10 mm x 2 mm) de cada cimento foram obtidas e, após 150 s, o endurecimento foi testado com agulha de Gilmore a cada 60 s. Para SL, 10 amostras circulares (7,75 mm x 1,5mm) de cada cimento, com fio de nylon em seu interior, foram armazenados à 37°C por 3 vezes o TE. As amostras foram pesadas, duas a duas, e imersas em 7,5 mL de água destilada por 7 dias. Após este período, foram secas e pesadas para quantificar a SL (%). ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$) mostraram que ME (10,97±1,19) resultou em menor TE que a M (13,76±0,78) ($p < 0,05$). O cimento com 8 gotas resultou em menor SL, tanto com ME (0,65±0,33) quanto com M (0,73±0,37) ($p > 0,05$). O cimento com 5 gotas ME apresentou valor de SL intermediário (1,51±0,37), seguido de 5 gotas M (3,17±0,70) ($p < 0,05$).

Concluiu-se que a manipulação manual do Biodentine, com aumento da quantidade de líquido, favoreceu as propriedades físico químicas estudadas.

PN1749 **Técnica cirúrgica de avulsão e replante em ratos**

Lima PLV*, Soares CD, Marques MM, Carvalho RA
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
paula_loures@yahoo.com.br

Uma das principais causas de perdas de dentes permanentes anteriores é por trauma dentário. Em alguns casos, quando o traumatismo provoca a avulsão do dente, é possível realizar o replante no seu respectivo alvéolo. Este trabalho tem como objetivo investigar a eficiência da técnica cirúrgica de avulsão e replante em dentes de ratos. Para isso foram utilizados 144 ratos da espécie *Rattus Norvegicus* Albinus, linhagem Wistar e fêmeas. Os animais foram sedados com solução de Zoletil 50, um anestésico dissociativo, na dosagem de 0,3 ml/100mg de peso, por via intramuscular. Realizou-se a antisepsia com digluconato de clorexidina 10mg/ml na região a ser operada. Utilizou-se o método preconizado por Matsumoto modificado, onde o dente é luxado com o uso de uma espátula n° 7, introduzindo-a entre os incisivos centrais. Para a exérese, utilizou-se um alveólotoo modificado, realizando movimentos para lingual, intercalando com pequenos movimentos para mesial, distal e vestibular, até que os ligamentos periodontais (diferentemente do humano, essa espécie possui ligamentos periodontais inseridas apenas por palatina) se soltem por completo, removendo completamente o dente do alvéolo. Dentre os animais submetidos ao procedimento cirúrgico, 39 dentes (27,8%) sofreram fratura durante o processo de avulsão; destas 79% provocaram fraturas coronárias com exposição pulpar. Entretanto, foi observado 105 (72,2%) dentes não sofreram fratura.

Apesar do grande sucesso, esta técnica precisa ser aprimorada, mesmo o operador ter sido submetido a treinamentos existe um percentual significativo de fratura.

PN1750 **Avaliação *in vitro* da adaptação do cone principal do sistema ProTaper**

Oliveira NF*, Rizzo PA, Ormiga F
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
nati_f17@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a adaptação dos cones principais do Sistema ProTaper após o preparo de canais radiculares com limas rotatórias do mesmo sistema. Assim, 60 canais disto vestibulares e 40 canais palatinos de molares superiores com medida padrão de 16 a 22 mm foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (n=20) de acordo com o diâmetro anatômico do canal aferido no microscópio ótico. Os canais disto vestibulares com diâmetro anatômico até 0,20mm foram distribuídos nos grupos F1, F2 e F3 e os canais palatinos com diâmetro anatômico até 0,25mm no F4, e até 0,40mm no F5. Em seguida os canais foram instrumentados com limas rotatórias ProTaper de acordo com as orientações do fabricante no comprimento de trabalho (CT) estabelecido como 1,0mm a quem do comprimento total e os cones selecionados foram compatíveis com o último instrumento rotatório usado no CT. Para cada canal 3 cones do mesmo tamanho foram testados, avaliando sua adaptação no comprimento de trabalho de acordo com os critérios visuais, táteis e radiográficos. A análise dos dados foi feita pelos Testes Kruskal Wallis e Qui-Quadrado, com nível de significância de 5%. Em todos os grupos, a frequência de cones adaptados no CT foi inferior à frequência de cones não adaptados. Os grupos F1, F2 e F3 apresentaram um menor número de canais com cones adaptados em relação aos grupos F4 e F5, embora sem diferença estatisticamente significativa.

Concluiu-se que a maioria dos cones ProTaper não adaptou no comprimento de trabalho, independente do diâmetro do instrumento e cone correspondente.

PN1751 Estudo in vitro do nível de escoamento de cinco cimentos endodônticos: Endofill, AH Plus®, MTA Fillapex®, Sealer 26 e Pulp Canal Sealer™ EWT

Fernandes AF*, Rocha BCS, Braith AH, Manzi FR, Seraidarian PI
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
drailinefernandes@hotmail.com

O escoamento é definido como a consistência de um cimento. É a propriedade que confere capacidade de penetração nas estreitas irregularidades da dentina. Constitui um importante fator na obtenção de canais laterais e/ou acessórios. Este trabalho visou estudar, in vitro, o nível de escoamento dos cimentos Endofill, AH Plus®, MTA Fillapex®, Sealer 26 e Pulp Canal Sealer™ EWT. Na comparação entre os grupos foi realizada a ANOVA (análise de variância) e posterior teste de Tukey com nível de confiança de 95%. Os resultados mostraram que o cimento MTA Fillapex® apresentou o maior escoamento entre os cimentos estudados e o cimento AH Plus® foi o único que demonstrou haver escoamento estatisticamente significativo após 24 e 48 horas.

A obtenção do sistema de canais radiculares é a fase final da terapia endodôntica e, para que haja sucesso no tratamento, todas as etapas anteriores à obtenção devem ser bem realizadas. Nesse estudo, que diz respeito ao escoamento de cinco cimentos analisados, concluiu-se que todos os cimentos avaliados estão em conformidade com a especificação nº 57 da ADA (American Dental Association). No entanto, o cimento MTA Fillapex® foi superior aos outros cimentos analisados no que se refere ao grupo de escoamento. Conclui-se, também, que o cimento AH Plus® foi o único cimento a apresentar escoamento após 24 horas e 48 horas. Por ser um material relativamente novo no mercado sugere-se que sejam realizados mais estudos analisando as consequências do extravasamento do MTA Fillapex® para os tecidos periapicais, tendo em vista seu alto poder de escoamento.

PN1752 Influência do tipo da liga de níquel-titânio na fratura por flexão rotativa de instrumentos endodônticos mecanizados

Santos CB*, Lopes HP, Neves MAS, Vieira VTL
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
CAROLBARROZO@HOTMAIL.COM

O estudo comparou a flexibilidade e a resistência à fratura por fadiga, de instrumentos endodônticos mecanizados com forma geométrica semelhante e fabricados com diferentes tipos de liga de níquel-titânio. Os instrumentos avaliados foram RaCe, Twisted File, ProFile Vortex e Hyflex, com diâmetro da ponta nº 35 e conicidade 0,04 mm/mm. Um total de 40 instrumentos foram inicialmente submetidos ao teste de flexão em cantilever. No ensaio de flexão rotativa estático, o número de ciclos foi registrado até ocorrer a fratura. Os dados foram analisados pelo teste de análise de variância com nível de significância de 5%. Quanto à flexibilidade, os resultados mostraram que houve diferença significativa entre os grupos (Hyflex>TF>RaCe>ProFile Vortex). No ensaio de flexão rotativa, não houve diferença significativa no número de ciclos até ocorrer a fratura entre os instrumentos TF e Hyflex. Em contrapartida, revelou diferença significativa comparando estes instrumentos, com ProFile Vortex e RaCe.

Os instrumentos Hyflex se mostraram mais flexíveis, seguidos por TF > RaCe > ProFile Vortex. Entretanto, não houve diferença estatística na resistência à fadiga entre os instrumentos TF e Hyflex. Porém, esses últimos foram mais resistentes que o ProFile Vortex, que por sua vez foi superior ao RaCe. A flexibilidade dos instrumentos pareceu influenciar positivamente na resistência à fadiga, e as ligas de níquel-titânio Fase R e com memória controlada obtiveram os melhores desempenhos, em todos os ensaios mecânicos.

PN1753 Influência das soluções quelantes na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina radicular

Marques EF*, Bueno CES, Pinheiro SL, Araujo VC
Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
edufmarx@ig.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência das soluções quelantes na resistência adesiva de pinos de fibra de vidro à dentina radicular. Foram selecionados 40 pré-molares inferiores humanos, realizado o acesso ao canal, odontometria e preparo do terço cervical com brocas Gates-Glidden. Os espécimes foram incluídos em resina acrílica, em seguida, instrumentados com o sistema rotatório Protaper e irrigados com hipoclorito de sódio 2,5%. Posteriormente, os corpos de prova foram aleatoriamente distribuídos em 4 grupos (n:10), utilizando como irrigação final, soluções quelantes distintas: G1: edta 17%, G2: ácido cítrico 10%, G3: tetraclean e G4: soro fisiológico. Os canais foram obturados e os espécimes armazenados por 30 dias em água destilada (mantidas a 36,5°C e 100% de umidade relativa). A desobturação foi realizada até permanecer 4 mm de material obturador na região apical. Os pinos de fibra de vidro foram cimentados com cimento resinoso Panavia e sistema adesivo ED Primer em seguida, as amostras foram armazenadas por 24 horas a 37°C. Os espécimes foram submetidos ao teste de tração (Emic DL2000) com velocidade constante de 1mm/min com 2000 Kgf de carga. Os resultados foram submetidos ao Programa Biostat 4.0, análise descritiva e ao teste de ANOVA. Ocorreu ausência de diferenças estatisticamente significativas (p>0,05).

Concluiu-se que o tipo de solução quelante utilizada na irrigação final não influenciou na retenção micromecânica dos pinos de fibra de vidro.

PN1754 Efeito da Terapia Fotodinâmica e do Plasma na Penetração do Cimento AH Plus nos Túbulos Dentinários

Menezes M*, Gomes BPFA, Prado M, Simão RA
Engenharia Metalúrgica e de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
marilia.mnzs@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tratamento com plasma e da terapia fotodinâmica (TFD) na penetração do cimento endodôntico AH Plus. 30 pré-molares inferiores unirradiculares foram utilizados. As amostras foram divididas em três grupos (n=10): Controle (sem tratamento); TFD; e Tratamento de Plasma. Os dentes foram preparados e submetidos aos tratamentos propostos. A aplicação do plasma foi realizada durante 1 minuto. Para a TFD, o fotossensibilizador azul de metileno (15 µg/ml) foi introduzido nos canais radiculares e irradiado com laser durante 90 segundos. Após cada tratamento, Rodamina B foi incorporada ao cimento para posterior análise de fluorescência e os dentes foram obturados e estocados em estufa a 37°C por 48 horas. Os dentes foram cortados em discos de dentina de 1mm de espessura em 4, 8 e 12 mm a partir do ápice dental. Os discos foram submetidos à análise em Microscópio Confocal de Varredura à Laser. Foram verificados os seguintes parâmetros: profundidade de penetração máxima; profundidade de penetração média; porcentagem do perímetro penetrado (preenchimento das paredes dos canais radiculares); e porcentagem da área total penetrada. Os resultados foram computados e submetidos à análise estatística (nível de significância de 5%). Os grupos tratados apresentaram valores estatisticamente menores que o grupo Controle, com excesso do perímetro penetrado.

Foi possível concluir que o tratamento de plasma e a TFD influenciaram na penetração do AH Plus de modo a dificultar sua penetração ao longo dos túbulos dentinários.

Apoio: CNPq

PN1755 Análise comparativa do selamento apical endodôntico através das técnicas de tomografia por coerência óptica e de microtomografia

Costa FCM*, Rabelo KA, Cavalcanti YW, Davila S, Gomes ASL, Melo DP, Maia AMA, Bento PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
fernandacosta3@hotmail.com

Avaliar comparativamente o aspecto da selamento apical endodôntica promovido por três protocolos de obturação utilizados em sistema oscilatórios por meio de tomografia por coerência óptica (OCT) e de micro tomografia (µCT). A amostra correspondeu a 45 dentes unirradiculares com condutos redondos, instrumentados com sistema reciproc e obturados por três técnicas obturadoras (condensação lateral, compactação termomecânica e cone único) com cones de guta-percha e cimento AH Plus. As amostras foram escaneadas na região apical por um microtomógrafo com resolução 11µm e analisada topograficamente por um tomógrafo de coerência óptica com resolução de 10 µm. As imagens obtidas foram analisadas com auxílio do programa imageJ, identificando e mensurando as fendas formadas pelas técnicas de obturação nos três eixos de análise, por analisador calibrado. Em relação às técnicas de diagnóstico, o µCT e o OCT observaram as fendas apicais de modo semelhante (teste de wilcoxon). Quanto a qualidade de obturação, apesar do comprimento real de trabalho adequado de todas as técnicas, observou-se o maior número de fendas na obturação pela técnica de condensação lateral (teste qui-quadrado, p=0,027), com dimensão média de 0,3±0,3mm de profundidade e 0,1±0,1mm de largura.

O OCT apesar dos limites ópticos de diagnóstico mostrou correlação com o µCT na detecção de falhas, demonstrando ainda que a técnica de condensação lateral possibilita a formação de maior número de falhas entre cone e estrutura dentária.

Apoio: CAPES

PN1756 Potencial antimicrobiano do laser diodo em dentina infectada

Nunes LF*, Guedes OA, Decurcio DA, Pedro FLM, Borges AH, Estrela C, Estrela CRA
Mestrado - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
le_fanunes@hotmail.com

O efeito antibacteriano do laser diodo associado ou não ao hipoclorito de sódio a 2,5% foi avaliado sobre E. faecalis (ATCC 29212). Para tanto, foram utilizados oitenta blocos de dentina confeccionados a partir de dentes humanos unirradiculares. Os blocos de dentina foram esterilizados e, na sequência, inoculados com 0,01 mL do inóculo bacteriano utilizando cultura pura com 24 horas de preparo e ajustada ao padrão 1 de McFarland. Os blocos contaminados foram incubados durante 07 dias, mantidos em meio úmido a 37°C. Os blocos de dentina contaminados foram aleatoriamente divididos em seis grupos experimentais, nos quais se empregou: NaOCL a 2,5%; NaOCL a 2,5%+TFD com azul de metileno - laser 18J e 180s; NaOCL a 2,5%+TFD com azul de metileno - laser 8J e 80s; azul de metileno; TFD com azul de metileno - laser 18J e 180s; TFD com azul de metileno - laser 8J e 80s. O crescimento microbiano foi analisado pela turbidez do meio de cultura e a concentração microbiana foi analisada utilizando espectrofotômetro UV (ajustado para leitura em comprimento de onda λ=600 nm). A determinação qualitativa da contaminação dos blocos de dentina foi feita utilizando microscopia eletrônica de varredura. A terapia fotodinâmica com o laser diodo em comprimento de onda de 660nm foi eficaz na redução do Enterococcus faecalis. Os canais radiculares sanitizados com o laser na potência de 18J por 180s apresentaram maior contaminação bacteriana que os grupos em que o hipoclorito foi empregado associado ou não ao laser na potência de 18J por 180s (p<0,05).

Estes dados apontam para o desenvolvimento de mais estudos em busca de alternativas mais eficazes para o tratamento endodôntico.

PN1757 Ação antimicrobiana intra-dentinária do Easyclean versus ultrassom durante o procedimento de irrigação

Pereira TC*, Fernandes FS, Duarte MAH, Vivan RR, Andrade FB
Dentística e Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
ThaisCPereira7@gmail.com

Avaliou-se a capacidade de descontaminação do novo dispositivo plástico Easy Clean (Easy, Belo Horizonte, Brasil), comparando-o com a agitação ultrassônica (AU) e a irrigação convencional (IC) através de cultura microbiológica. Trinta tubos de dentina bovina padronizados foram previamente esterilizados, contaminados durante 5 dias (Andrade et al., 2015) e divididos em três grupos-teste: G1 - IC, G2 - irrigação associada a AU e G3 - irrigação associada a agitação com o sistema Easy Clean. A coleta bacteriana dos fragmentos de dentina foi realizada por brocas de Largo de diferentes diâmetros em dispositivo esterilizado, para posterior contagem dos micro-organismos ainda viáveis em unidades formadoras de colônias. De modo geral, a agitação ultrassônica gerou menor número de bactérias sobreviventes, sendo diferente estatisticamente do grupo de irrigação convencional. O grupo do Easyclean mostrou resultados intermediários sem diferenças estatísticas com os demais. Ao comparar os resultados da broca de Largo 5, (região mais superficial da dentina), não houve diferença entre nenhum dos grupos. Já em maiores profundidades em relação à luz do canal, pela dentina excisada (broca de Largo 6), a agitação ultrassônica eliminou mais bactérias do que a irrigação convencional.

Concluindo, a agitação ultrassônica do irrigante promove maior descontaminação dentinária que a irrigação convencional nas regiões mais profundas da dentina e o dispositivo Easyclean também se mostrou útil na descontaminação, mostrando efeitos semelhantes aos do ultrassom.

Apoio: CAPES - 2010/20186-3

PN1758 Efeito da ativação sônica e ultrassônica do cimento obturador dos canais radiculares na adaptação e resistência de união à dentina

Pereira RD*, Wiess PB, Silva Sousa YTC, Moys FP, Estrela C, Sousa Neto MD, Pécora JD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
rodrigojaiba@hotmail.com

Avaliou-se o efeito da ativação sônica (AS) e ultrassônica (AU) do cimento obturador na adaptação e resistência de união (RU) à dentina radicular. Setenta e oito raízes de caninos superiores com 16 mm de comprimento foram preparadas e obturadas com cimento AH Plus (n=39) e MTA Fillapex (n=39) e subdivididos em função da ativação do cimento obturador (n=13): sem ativação; AS (20 s); AU (20 s). A obturação foi realizada pela manipulação dos cimentos obturadores de acordo com instruções dos fabricantes (n=10) ou acrescido de Rodamina B 0,1% (n=3) associado à técnica de condensação lateral. Foram obtidos 3 slices para cada terço radicular, sendo 2 submetidos ao teste de push-out e o terceiro à análise qualitativa da gaps e vazios, por meio de microscopia confocal a laser. Nos espécimes acrescidos de Rodamina B 0,1% avaliou-se a penetração do cimento na dentina radicular por microscopia confocal com fluorescência. A AU (2,64±1,44) permitiu maior RU comparada aos grupos sem ativação (1,58±0,73) (p<0,01) e com AS (1,83±0,85) (p<0,01), não havendo diferença entre estes (p=0,33). O cimento AH Plus (2,58±1,21) apresentou maior RU comparado ao MTA Fillapex (1,45±0,71) (p<0,12). A AU promoveu maior quantidade, densidade e extensão de tags, com massa obturadora homogênea e adaptada às paredes do canal radicular. A AS não aumentou quantidade, densidade e extensão de tags e apresentou gaps e vazios na massa obturadora.

A AU proporcionou maior RU, penetração, densidade e extensão de tags e adaptação do cimento à dentina radicular. A AS proporcionou gaps e vazios na massa obturadora.

PN1759 Uso do Tanino como Fotossensibilizador na Terapia Fotodinâmica contra Enterococcus faecalis

Braz MCA*, Silva PV, Tavares IC, Nóbrega ACG, Rodrigues HB, Pinheiro SAA, Araki AT, Gomes RTMC
Doutorado Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
cleide.braz2011@gmail.com

O presente estudo avaliou a redução microbiana após a terapia fotodinâmica utilizando o tanino hidrolizável como fotossensibilizador, em canais radiculares de dentes bovinos contaminados com Enterococcus faecalis. Foram utilizados 60 dentes, divididos em seis grupos, grupo 1, onde utilizou-se apenas o NaOCl a 2,5%, grupo 2, utilizou-se a PDT com azul de metileno como fotossensibilizador, grupo 3, apenas o tanino, grupo 4, utilizou-se PDT com tanino como fotossensibilizador, grupo 5, associou-se ao NaOCl a 2,5%, a PDT com tanino e no grupo 6, associou-se ao NaOCl a 2,5% a PDT com azul de metileno. Para a PDT utilizaram-se 3ml do fotossensibilizador na concentração de 0,005% que permaneceram no interior do canal radicular por 5min. Para a irradiação foi utilizado um laser semiconductor portátil Após o PQM, foram realizadas três coletas microbiológicas, denominadas inicial, intermediária e final. Após as coletas, fez-se o plaqueamento para a contagem das UFC's. Verificou-se que a variação percentual da avaliação inicial para intermediária foi menos elevada nos Grupos 2 e 3 e mais elevadas no Grupo 1. Na variação inicial e final, verifica-se que a menor média ocorreu no Grupo 1, e foram mais elevadas no Grupos 5 (98,33%) e Grupo 6 (88,76%) sendo verificadas diferenças significativas entre os Grupos (p<0,001).

A terapia fotodinâmica, utilizando o tanino hidrolizável como fotossensibilizador, mostrou-se eficaz, como coadjuvante ao preparo químico-cirúrgico na redução microbiana, sendo este, uma alternativa dentre os corantes a serem utilizados na PDT.

PN1760 Reação tecidual induzida pelo material obturador MTA Plus em subcutâneo de ratos

Saraiva JA*, Fonseca TS, Silva GF, Guerreiro Tanomaru JM, Sasso Cerri E, Tanomaru Filho M, Cerri PS
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
julialcaras@yahoo.com.br

MTA Plus e MTA Fillapex são materiais à base de silicato de cálcio indicados para obturação de canais radiculares. O objetivo deste estudo foi avaliar a resposta tecidual do MTA Plus, lançado recentemente, em subcutâneo de ratos. Tubos de polietileno com MTA Plus, MTA Fillapex, AH Plus, Endofill e controle (tubos vazios) foram implantados no subcutâneo dorsal de ratos (n=100). Após 7, 15, 30 e 60 dias, os implantes e tecidos circundantes foram fixados para processamento histológico. Cortes com 6µm foram corados com HE, Tricrômico de Masson e picro-sírius red. A densidade de volume de células inflamatórias (VvCI) e fibroblastos (VvFB) nas cápsulas foi computada; o conteúdo de colágeno birrefringente nas cápsulas foi avaliado em microscópio de polarização. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p≤0,05). As cápsulas em todos materiais exibiram os valores mais altos de VvCI no período de 7 dias. Redução significante na VvCI acompanhado por um aumento da VvFB e no conteúdo de colágeno birrefringente foi observado para todos materiais. Aos 60 dias, diferenças significantes não foram observadas entre o MTA Plus, MTA Fillapex, AH Plus e o controle. Em contraposição, as cápsulas do Endofill exibiram significativamente maior VvCI e menor conteúdo de colágeno birrefringente em comparação aos demais grupos. Em todos os períodos, diferenças significantes não foram observadas na VvCI nas cápsulas do MTA Plus e MTA Fillapex em comparação ao grupo controle.

Conclui-se que MTA Plus, em subcutâneo de ratos, é um material biocompatível.

PN1761 Efeito da contaminação por sangue ou soro humanos sobre a morfologia de superfície e microdureza do silicato tricálcico

Bülow Domingues M*, Fassina Domingues FH, Guerisoli DMZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
maevedonto@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* os efeitos do sangue e soro humanos sobre a morfologia de superfície e microdureza de silicato tricálcico (ST) após 7 e 28 dias. Foram confeccionadas amostras cilíndricas de 4 x 6 mm, obtidas pela mistura do ST com água destilada (controle), sangue ou soro humanos (n = 20); metade das amostras foram colocadas em contato com água destilada e as demais em contato com sangue humano fresco (n = 10 cada). As amostras foram armazenadas em ambiente com 100% de umidade relativa e à temperatura de 37°C durante 7 dias. Após a presa do material, as amostras foram submetidas ao microdurômetro, utilizando-se uma carga de 500 g durante 30 segundos. Os espécimes foram novamente armazenados e novas leituras de microdureza foram realizadas aos 28 dias. Os resultados foram obtidos pela análise de variância de duas vias complementada por teste *post-hoc* de Bonferroni. Para a análise da morfologia superficial, duas amostras de cada grupo, nos dois tempos experimentais testados, foram submetidas à análise em microscópio eletrônico de varredura (MEV) com magnificação de 2.000 x. Os resultados indicaram que a microdureza do ST aos 7 dias permanece semelhante a do grupo controle, com queda significativa dos valores aos 28 dias, exceto no grupo controle. Não foi possível correlacionar os resultados de microdureza superficial com as características morfológicas observadas ao MEV.

Concluiu-se que o silicato tricálcico contaminado por sangue ou soro humanos sofre pouca variação de microdureza nos primeiros 7 dias, sofrendo uma redução significativa desta propriedade aos 28 dias.

PN1762 Análise da formação de vasos sanguíneos no ligamento periodontal de dentes reimplantados submetidos à fotobiomodulação a laser

Meneses IS*, Matos FS, Godolphim FJ, Albuquerque Júnior RLC, Santos SMM, Paranhos LR, Ribeiro MAG
Prodonto - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.
ismariomenezes@hotmail.com

Este trabalho avaliou, por meio de análise histológica, o efeito da fotobiomodulação a laser (FBML) de 808 e 660 nm sobre a formação de vasos sanguíneos no ligamento periodontal de dentes reimplantados em ratos. Foram extraídos incisivos maxilares direitos de vinte ratos Wistar e divididos aleatoriamente em quatro grupos (n = 5) de acordo com o tratamento antes e após o reimplante dental. Os grupos GP e LI se referiam aos dentes que foram armazenados em guardanapo de papel e leite integral, respectivamente, por 45 minutos; e os grupos GPL e LIL se referiam aos dentes que foram armazenados nos mesmos meios e tratados com FBML de 808 e 660 nm. Todos os animais foram eutanasiados 15 dias após o reimplante. A hemimaxila direita incluindo o incisivo reimplantado foi removida e processada histologicamente para coloração em hematoxilina-eosina (HE). As lâminas foram avaliadas por meio de análise descritiva comparativa, em aumento original de 100x, utilizando critérios semiquantitativos quanto à presença de vasos sanguíneos. Os dados foram analisados estatisticamente pelo teste de Tukey (α = 5%). Os grupos GPL e LIL apresentaram significativamente maior número de vasos sanguíneos em relação aos grupos GP e LI. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos GPL e LIL, e entre os grupos GP e LI.

A FBML de 808 e 660 nm, independente do meio de armazenamento, permitiu uma maior formação de vasos sanguíneos no ligamento periodontal de dentes reimplantados em ratos.

PN1763 Avaliação histopatológica e imunohistoquímica da resposta tecidual a cimentos endodônticos em tecido subcutâneo de ratos

Cavalcante LC*, Carvalho CMRS, Cavalcante IO, Soares IMV, Linhares TS, Aguiar IL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
larissacordeirocavalcante@gmail.com

Visto que há um íntimo contato do cimento endodôntico com tecidos periapicais, torna-se importante conhecer a sua compatibilidade biológica. O presente estudo avaliou, através de análise histopatológica e imunohistoquímica, a biocompatibilidade de três cimentos endodônticos (Endomethasone N®, AH Plus® e Sealapex®) em tecido subcutâneo de ratos. Foram utilizados 45 animais divididos em três grupos (Endomethasone N®, AH Plus® e Sealapex®) e em diferentes tempos (07, 15 e 30 dias). Em cada rato foi implantado um tubo de polietileno no tecido conjuntivo subcutâneo preenchido com cimento manipulado. Os animais foram eutanasiados nos tempos experimentais determinados e as peças implantadas removidas. Foram obtidos cortes seriados para as análises histológica e imunohistoquímica. No período de sete dias, o grupo AH Plus® apresentou escores estatisticamente superiores ao grupo Endomethasone N® ($p < 0,05$). No período de 15 dias, não houve diferença estatisticamente significativa. Já para 30 dias, o Endomethasone N® apresentou infiltrado inflamatório mononuclear e vascularização superior aos grupos AH Plus® e Sealapex. Na avaliação imunohistoquímica, os grupos AH Plus® e Sealapex® apresentaram marcações significativamente inferiores ao grupo Endomethasone N® no período de 30 dias, indicando que a proliferação de células inflamatórias nesse grupo foi maior que a dos outros dois grupos.

Conclui-se que o cimento endodôntico que apresentou melhor comportamento biológico foi o AH Plus®, seguido do Sealapex® e, posteriormente, Endomethasone N®.

PN1764 Resistência à Fadiga Cíclica dos Instrumentos Recíprocos fabricados em liga M-Wire e Gold

Paiva DGENE*, Martin AS, Fontana CE, Silveira CFM, Lopes HP, Elias CN, Vieira VTL, Bueno CES
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dayanegnpaiva@hotmail.com

A fratura de um instrumento endodôntico por fadiga cíclica é um motivo de preocupação para os clínicos pois, geralmente acontece sem aviso prévio. A flexibilidade dos instrumentos endodônticos é um fator importante que influencia o desempenho dos ensaios de fadiga cíclica. O objetivo desse estudo foi comparar a resistência à fadiga cíclica entre as limas Waveone Gold (Dentsply) e Reciproc (VDW) em um canal artificial e avaliou em microscopia eletrônica de varredura, a fratura. A amostra foi composta de 20 instrumentos e foi dividida em 2 grupos: 10 limas Waveone Gold 25.07 e 10 limas Reciproc 25.08. O canal artificial foi um tubo cilíndrico, de raio de aço temperado, côncavo e convexo, com raio de curvatura de 5mm. Um aparelho de aço inoxidável foi confeccionado com uma base quadrada e um eixo vertical, que permitiram a fixação e o movimento do micromotor. Os instrumentos foram recíprocos em motor VDW Silver (VDW), programação Reciproc ALL. Por ser ensaio destrutivo, cada instrumento recíprocou até o momento da fratura. A medição foi realizada pelo próprio operador utilizando um cronômetro digital, e também pela filmagem em vídeo do processo. O tempo, em segundos, foi registrado até a fratura de cada instrumento. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste de normalidade D'Agostino, análise descritiva e o teste t (teste paramétrico, amostras independentes). As imagens da (MEV), foram compatíveis com fratura do tipo dúctil, comprovando que houve fadiga cíclica nos instrumentos testados.

O sistema Reciproc apresentou maior resistência estatisticamente ao sistema Waveone Gold ($p < 0,0001$).

PN1765 Influência do instrumento e protocolo de irrigação na extrusão apical e limpeza dos canais radiculares

Moys FP*, Rached Junior FJA, Miranda CES, Silva SRC, Silva Sousa YTC
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
felipeposses@gmail.com

Avaliou-se extrusão apical e limpeza de canais radiculares preparados com sistemas Reciproc e ProTaper e diferentes protocolos de irrigação/aspiração. Pré-molares inferiores humanos foram distribuídos em grupos (n=10) de acordo com o sistema e protocolo de irrigação: GI - ProTaper/seringa e agulha; GII - Reciproc/seringa e agulha; GIII - ProTaper/Endovac; GIV - Reciproc/Endovac. A irrigação foi realizada com NaOCl 2,5% entre instrumentos e irrigação final com EDTA 17% por 5 min. Um aparato foi desenvolvido para coleta de material e irrigante extruídos durante preparo. Após preparo, o material e o irrigante extruídos foram pesados e a limpeza foi analisada, em MEV, em relação à presença de debris (35x) e camada de smear (1000x). ANOVA e Tukey ($\alpha = 5\%$) evidenciaram que ProTaper causou maior extrusão de material (0,245±0,009) e irrigante (0,068±0,075), diferente do Reciproc para material (0,240±0,005) e irrigante (0,026±0,034) ($p < 0,05$). O protocolo de irrigação interferiu somente na extrusão do irrigante, sendo que o Endovac (0,019±0,031) promoveu menor extrusão que a irrigação com seringa e agulha (0,075±0,072) ($p < 0,05$). Em relação à limpeza, os testes Kruskal-Wallis e Dunn ($\alpha = 5\%$) mostraram que o ProTaper promoveu maior remoção de debris, independente da irrigação, e foi estatisticamente diferente do Reciproc ($p < 0,05$). Não houve diferença estatística na remoção da camada de smear ($p > 0,05$).

Concluiu-se que, o sistema Reciproc associado ao Endovac promoveu menor extrusão apical, no entanto, o sistema ProTaper resultou em maior limpeza dos canais radiculares.

Apoio: CAPES

PN1766 Análise da biocompatibilidade e capacidade de mineralização de cimentos endodônticos resinosos

Marques VAS*, Valentim D, Bueno CRE, Vasques AMV, Cury MTS, Benetti F, Cintra LTA, Dezan Junior E
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
van.marqs@gmail.com

Com o objetivo de avaliar, *in vivo*, a resposta tecidual e a capacidade de biomineralização dos cimentos endodônticos SK Seal Root Canal Sealer, Sealer 26® e AH plus® foi realizado implante subcutâneo em 20 ratos Wistar para os períodos experimentais de 7 e 30 dias (n=10). Todos os animais receberam quatro implantes de tubos de polietileno, três contendo os materiais a serem testados e um tubo vazio como controle. Após cada período pós-operatório, os animais foram eutanasiados e os tubos de polietileno, juntamente com o tecido circunjacente removidos e fixados. Em seguida as peças foram seccionadas ao meio, incluídas em parafina e coradas em HE, para análise da espessura da cápsula fibrosa e infiltrado inflamatório, e coloração Von Kossa para análise de mineralização. Os resultados, em escores, foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Dunn ($p < 0,05$). Todos materiais apresentaram resposta leve a moderada nos primeiros 7 dias ($p > 0,05$). Aos 30 dias os três cimentos comportaram-se de forma semelhante. A cápsula fibrosa foi considerada espessa no período inicial, tornando-se fina ao final do experimento ($p > 0,05$). Os cimentos não apresentaram capacidade de indução de mineralização nos dois períodos analisados.

Conclui-se que todos os cimentos testados apresentaram biocompatibilidade, porém não estimularam a mineralização.

Apoio: FAPESP - 2015/08251-8

PN1767 Influência do protocolo de remoção química e momento do condicionamento ácido sobre a persistência de resíduos na dentina

Bravo GR*, Kuga MC, Dantas AAR, Campos EA, Keine KC, Guiotti AM, Guiotti FA, Giroto AC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
giovannarighetti@yahoo.com.br

Comparar os efeitos de substâncias de limpeza (etanol a 95% ou xilol) e o momento do condicionamento ácido (AE) com ácido fosfórico a 37% (imediate ou após 7 dias) na obtenção de túbulos dentinários abertos e avaliar a persistência de resíduos de um cimento à base de resina epóxi (AH Plus) sobre a superfície dentinária. Quarenta fragmentos de coroas de incisivos bovinos foram obtidos, tratados com irrigantes endodônticos, impregnados com o cimento e divididos em quatro grupos (n=10): G1(EAEI), etanol 95.0% e AE imediato; G2(XAEI), xilol e AE imediato; G3(EAEP), etanol 95.0% e DE após 7 dias e G4(XAEP), xilol e AE após 7 dias. Após a obtenção das imagens em microscopia eletrônica de varredura (MEV) (500X), a contagem de túbulos dentinários abertos foi realizada com o programa Photoshop CS5. Outros quarenta fragmentos foram semelhantermente preparados e também foram obtidas imagens em MEV (500X) para a avaliação da persistência de resíduos do cimento endodôntico na dentina através de escores. A contagem dos túbulos dentinários abertos foi analisada com ANOVA e teste de Tukey ($P = 0,05$) e a persistência de resíduos com os testes de Kruskal Wallis e Dunn ($P = 0,05$). O protocolo de limpeza com xilol e condicionamento ácido após 7 dias proporcionou maior quantidade de túbulos dentinários abertos e menor persistência de resíduos na dentina ($P < 0,05$). Não houveram diferenças entre os demais grupos ($P > 0,05$).

A limpeza com xilol e condicionamento ácido após 7 dias proporcionou maior quantidade de túbulos dentinários abertos e menor persistência de resíduos na dentina.

PN1768 Eficácia clínica e microbiológica da Terapia Fotodinâmica em infecções endodônticas primárias: estudo clínico randomizado

Miranda RG*, Colombo APV
Microbiologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
miranda.rachel@gmail.com

Este estudo avaliou a eficácia da terapia fotodinâmica (TF) no sucesso clínico e na redução da microbiota da infecção endodôntica primária. 32 pacientes com periodontite apical em molares inferiores foram alocados aleatoriamente em dois grupos: controle (preparo químico-mecânico [PQM]; n=16) e TF (PQM+TF; n=16). Medicação intracanal com hidróxido de cálcio foi colocada por 7 dias antes da obtenção em todos os dentes, e radiografias foram realizadas aos 3 e 6 meses pós-obturaçã para avaliação da reparação periapical pelo index periapical (PAI). Amostras dos canais radiculares foram obtidas pré-terapia, após PQM com ou sem TF, e antes da obturaçã para avaliaçã microbiológica pelo *Checkerboard*. Comparaçães entre grupos foram avaliadas pelos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney. Reduçães significativas foram observadas no PAI nos dois grupos ao longo do tempo, mas aos 6 meses, o grupo TF apresentou maior reparaçã apical do que o controle ($p < 0,05$). Na pré-terapia, as espécies mais prevalentes nas 32 amostras foram *Candida albicans* (46,9%), *Dialister pneumosintes* (31,2%), *Prevotella nigrescens* (28,2%) e *Prevotella tannerae* (28,1%). A maioria das espécies reduziu ao longo do tempo nos dois grupos e diferençã significativas não foram observadas entre os grupos em nenhum dos tempos. *C. albicans* e *D. pneumosintes* foram detectadas em alta prevalência em ambos os grupos pós-terapia.

A terapia endodôntica convencional com ou sem TF é eficaz na reduçã microbiana, resultando em reparaçã apical. Todavia, o uso adjunto da TF proporcionou melhor reparaçã apical aos 6 meses.

PN1769 **Investigação dos efeitos locais e sistêmicos do MTA sobre a expressão de marcadores ósseos**

Fabrizio RD*, Queiroz IOA, Watanabe S, Narciso LG, Mello WG, Evalino E, Gomes Filho JE
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
renandalfabro@gmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos locais e sistêmicos do MTA (agregado trióxido mineral) na expressão dos marcadores ósseos. 32 ratos Wistar foram divididos em 2 grupos: controle e MTA. Tubos de polietileno com ou sem MTA Cinza Angelus foram implantados no tecido conjuntivo da região dorsal dos animais. Após 7 e 30 dias, amostras de sangue foram coletadas para medição dos níveis de Ca (cálcio), (P) fósforo e fosfatase alcalina. Os animais foram eutanasiados, e os tubos implantados com os tecidos circundantes, removidos e fixados. Análise histológica das amostras foram realizadas através da coloração de hematoxilina e eosina, e pela técnica de Von Kossa. Espécimes foram também analisados através da luz polarizada juntamente com a análise imunohistológica para detecção de osteopontina e osteocalcina. Os dados foram analisados através do teste Kruskal-Wallis seguido pelo teste Dunn (dados não paramétricos), e ANOVA seguido pelo teste Tukey (dados paramétricos). Reações teciduais moderadas foram observadas em ambos os grupos de 7 dias, que diminuíram para os 30 dias. Estruturas que eram Von Kossa positivas ou birrefringente à luz polarizada foram observadas na resposta ao MTA em ambos períodos de tempo. Para o grupo de 7 dias, animais que receberam MTA mostraram níveis plasmáticos de Ca e P elevados, que diminuíram para os 30 dias (p<0.05). Os níveis de fosfatase alcalina permaneceram inalterados. Ratos que receberam MTA exibiram aumento na osteocalcina e osteopontina aos 30 dias.

Agregado trióxido mineral promoveu local e sistêmica expressão de marcadores ósseos, sugerindo um possível efeito sistêmico

Apoio: FAPs - FAPESP - 2013/06641-8

PN1770 **Undifferentiated mesenchymal stromal cells (MSCs) frequency correlates with arterioles/nerves density in human dental pulp**

Oliveira NCM*, Barbosa TB, Gonzalez MDB, Fonseca FP, Silva ARS, Marques MR
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
natassia.oliveira@outlook.com

This research aimed to evaluate a possible association of MSCs origin with perivascular and/or neurovascular niches in human dental pulp. Fourteen patients undergoing extraction of two healthy contralateral third molars were selected. One of the tooth's dental pulp was used to determine the frequency of mesenchymal stromal cells *in vitro* (CFU-F assay) and to characterize them as MSC (multidifferentiation assays and immunophenotyping). The other tooth's dental pulp was processed for immunohistochemistry labeling with CD34 (blood vessels), α -SMA (arterioles) and S100 (nerves). The labelled histological slides were scanned to determine the vascular area density (VAD) and arterioles associated with nerves area density (AAND) at Image-Pro Plus® software. About 0.01-0.05% from the pulp isolated cells would be undifferentiated mesenchymal stromal cells. It was confirmed by the ability of all patients to differentiate into at least two mesodermal lineages, and for the antigenic phenotype with positivity mean greater than 95% for CD105, CD90 and CD73, and less than 4% for markers of hematopoietic origin. There was no significant correlation between the averages of CFU-F and VAD ($r=0.188$; $p=0.52$), while a significant association between AAND and CFU-F means ($r=0.62$; $p=0.0179$) was found, leading us to accept the hypothesis that neurovascular niche could originate most of dental pulp undifferentiated mesenchymal cells.

These data are the first evidence, in human dental pulp, of indirect link between mesenchymal progenitors and arterioles associated with neural fibers.

Apoio: FAPESP - 2014/11872-1

PN1771 **Equipes de resgate e atendimento de urgência e o atendimento do trauma dental**

Hasna AA*, Camargo CHR, Bittencourt TS, Ferrari CH, Martinho FC
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.
d.d.s.amjad@gmail.com

O traumatismo dental é um evento de rotina nos consultórios, atingindo principalmente crianças e adolescentes. Porém, no Brasil, os casos de maior gravidade são atendidos inicialmente por equipes de resgate que atuam nas ruas, formadas por médicos e paramédicos, e pelas equipes de enfermeiros e médicos de pronto socorro, que recebem esses pacientes após o atendimento inicial. Entretanto, geralmente esses profissionais têm em sua formação pouco ou nenhum treinamento voltado para esse atendimento. O presente estudo teve por objetivo, por meio de entrevistas, aferir o nível de conhecimento de paramédicos, enfermeiros e médicos de equipes de resgate e pronto socorro sobre aspectos do traumatismo dental. Foram entrevistados 196 profissionais envolvidos no atendimento emergencial de resgate de acidentados assim divididos: 79 paramédicos, 63 enfermeiros e 54 médicos, avaliando tempo de função, orientação ou treinamento prévio para o atendimento do traumatismo dental, atendimento de algum caso de traumatismo dental durante a carreira, conduta em caso de avulsão e ciência sobre o meio de armazenamento de um dente avulsionado. Os resultados apresentaram alta ocorrência de atendimentos de trauma dental e pouco treinamento recebido, além de baixo conhecimento sobre a conduta em caso de avulsão e a respeito dos meios de armazenamento de dentes avulsionados, independente do grupo estudado.

Conclui-se, portanto, que há necessidade de maiores campanhas de educação para esses profissionais e acompanhamento dos resultados desses treinamentos a longo prazo.

PN1772 **Análise molecular da redução bacteriana e de endotoxinas após procedimentos endodônticos e sua correlação com o prognóstico do tratamento**

Silveira AC*, Nakamura VC, Prado LC, Duailibi Neto EF, Chilvarquer I, Mayer MPA, Gavini G, Pinheiro ET
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
amandasilveiraodonto@gmail.com

Este estudo clínico avaliou a redução da concentração de DNA bacteriano e de endotoxinas após o tratamento endodôntico e sua correlação com aspectos clínicos, radiográficos e tomográficos após 1 ano de controle. Foram selecionados 34 pacientes com periodontite apical primária e realizadas coletas microbiológicas dos canais radiculares antes (S1) e após o preparo químico-cirúrgico com NaOCl 2,5% e medicação intracanal com Ca(OH)₂ (S2). As amostras foram analisadas por reação de polimerase em cadeia quantitativa (qPCR) para quantificação de bactérias e pelo teste turbidimétrico de LAL para endotoxinas. Bactérias e endotoxinas foram observadas em 100% das amostras iniciais. Após o tratamento, houve redução de 99,98% de DNA e 98,99% de endotoxinas (p<0,05). Após 1 ano de tratamento, a taxa de retorno dos pacientes foi de 58,82% (20/34). O sucesso clínico e radiográfico foi observado em 88,83% dos casos e nenhum fator específico foi associado ao insucesso endodôntico. Os achados tomográficos confirmaram os achados radiográficos, com exceção de um caso.

Conclui-se que o tratamento endodôntico foi eficaz em reduzir significativamente a concentração de DNA bacteriano e endotoxinas nos canais radiculares de dentes com necrose pulpar e periodontite apical primária, promovendo uma elevada taxa de sucesso do tratamento.

PN1773 **Efetividade do laser Er:YAG e ultrassom na remoção da medicação intracanal de hidróxido de cálcio: Estudo em MEV Ambiental**

Braceiro ATB*, Lima VLLF, Mello Moura ACV, Iglecias EF, Souza Zaroni WC, Araki AT, Moura Netto C
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
alibraceiro@yahoo.com.br

Avaliou-se técnicas de remoção de hidróxido de cálcio, pela análise de microscopia eletrônica de varredura ambiental (MEVa), comparando a irrigação convencional, ultrassônica (PUI) e corrente fotoacústica com uso do laser Er:YAG (PIPS). Utilizou-se 30 pré-molares inferiores preparados endodenticamente. Os dentes foram incluídos em resina, seccionados e remontados em aparato específico. Após limpeza, foi realizada MEVa da amostra, obtendo-se imagens dos canais limpos. Os condutos foram preenchidos com hidróxido de cálcio e após 3 dias, novas imagens de MEVa foram realizadas. Os dentes foram então divididos aleatoriamente em 3 grupos experimentais: irrigação convencional, 10ml de NaCl e ponta de irrigação 30G; PUI, com mesma irrigação convencional e agitação ultrassônica utilizando ponta Irrisonic; PIPS, com irrigação convencional e irradiação na câmara pulpar com laser Er:YAG (200mJ e 15Hz). Após as técnicas, novas imagens de MEVa foram realizadas. 3 avaliadores independentes de maneira cega avaliaram as imagens quanto ao grau de remoção da medicação, utilizando um sistema de scores. O teste Kappa revelou alta concordância entre examinadores. O teste de Kruskal-Wallis revelou não haver diferença significativa entre PUI e PIPS na remoção da medicação (p>0,05), porém ambas foram superiores à técnica convencional (p<0,01).

Nenhuma técnica foi capaz de limpar completamente o conduto quando comparadas às imagens iniciais (p<0,05). Apenas as técnicas PUI e PIPS foram capazes de remover significativamente a medicação intracanal nos terços apical e médio (p<0,05).

PN1774 **Comparação de três instrumentos rotatórios: Hyflex CM, PD Logic e PT Next quanto à resistência flexural, fadiga cíclica e torcional**

Costa Júnior FO*
Pesquisa Odontológica - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
foc_jr@hotmail.com

Este estudo comparou os instrumentos endodônticos Hyflex, Prodesing Logic e Protaper Next em relação à flexibilidade, resistência a fratura torcional e flexural. Foram utilizadas 120 instrumentos rotatórios de NiTi com tratamento térmico (CM). Os 3 grupos experimentais (n=20) foram submetidos a três ensaios experimentais: a) Flexibilidade, através de ensaio em Cantilever; b) Fadiga cíclica realizado em canal artificial de aço inoxidável, c) Fadiga torcional, realizado em torsiômetro. Os dados foram coletados e submetidos a testes estatístico de Teste de Kruskal-Wallis e Teste de Mann-Whitney, ajustado pela Correção de Bonferroni. Os resultados obtidos demonstram que, em relação a Flexibilidade, as limas do grupo PT Next e Logic foram semelhantes e apresentaram maior rigidez em relação as limas Hyflex CM. Em relação à Resistência Torcional, as Limas do Grupo Hyflex CM apresentaram melhores resultados em relação as limas do grupo Logic, que foram superiores as limas do grupo PT Next. Já em relação a resistência cíclica, as limas do grupo Logic tiveram melhores resultados que as limas do grupo Hyflex CM, que também foram superiores as limas do grupo PT Next.

Podemos concluir que as variações de tratamento térmico, composição das ligas de NiTi e design dos instrumentos tem influência direta sobre suas propriedades mecânicas.

PN1775 Avaliação por micro-CT dos movimentos de rotação contínua, alternada simétrica ou alternada assimétrica no preparo de molares inferiores

Iglecias EF*, Freire LG, Candeiro GTM, Moura Netto C, Santos M, Antoniazzi JH, Gavini G
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
efigleacias@gmail.com

O objetivo deste estudo foi quantificar os percentuais de volume de desgaste e superfície não tocada no preparo endodôntico de canais mesiais de molares inferiores, utilizando-se a microtomografia computadorizada. Trinta e seis molares inferiores com completa formação radicular e curvatura da raiz mesial entre 25° e 35° foram instrumentados com as técnicas de rotação contínua (Mrwo), rotação alternada simétrica (Tilos) e rotação alternada assimétrica (Recipro). Os espécimes foram escaneados antes e após a instrumentação no microtomógrafo SkyScan 1176 e analisados pelos softwares CTAn and CTvol. Os dados foram submetidos a Análise de Variância de um fator (ANOVA) e teste de Tukey. Não houve diferença estatisticamente significativa quanto ao volume de desgaste total, exceto no terço apical do grupo Recíproco que foi significativamente maior do que no grupo Oscilatório (p<0,05). O volume de desgaste do terço cervical do grupo Oscilatório foi estatisticamente significante em relação aos demais terços e ao volume total de desgaste (p<0,05). A porcentagem de superfícies não tocadas do grupo Recíproco foi significativamente maior do que dos outros grupos, nos terços cervical e médio e na totalidade do canal. No terço apical não houve diferença entre os grupos (p<0,05).

Todos os sistemas apresentaram resultados semelhantes quanto ao volume de desgaste total, porém no terço apical o sistema recíproco promoveu maior desgaste. Os sistemas oscilatório e rotatório tocaram mais paredes nos terços cervical e médio quando comparados com o sistema recíproco.

Apoio: Fapesp - 2013/00332-3

PN1776 Efetividade das técnicas de cone único e ondas contínuas na obturação de molares inferiores através da microtomografia (µCT)

Moura Netto C*, Iglecias EF, Freire LG, Candeiro GTM, Santos M, Antoniazzi JH, Gavini G
Pós Graduação - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
caciomn@usp.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade da obturação de canais mesiais de molares inferiores obturados com as técnicas de cone único e ondas contínuas de condensação, analisando-se o percentual de espaços vazios, utilizando a micro-tomografia computadorizada. Vinte e quatro molares inferiores com completa formação radicular e curvatura da raiz mesial entre 25° e 35° foram instrumentados com limas Recipro R25 e obturados pelas técnicas do cone único (CU) e ondas contínuas de condensação (OCC). Os espécimes foram escaneados antes e após o procedimento obturador no microtomógrafo SkyScan 1176 (Bruker-microCT; Kontich, Belgium), obtendo imagens com tamanho de voxel 17,42µm. The CTAn and CTvol softwares were used for volumetric analysis and 3D model reconstruction of the root canals and the filling material. Os dados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) e teste de Tukey. Na comparação das técnicas obturadoras, não foi observada diferença estatística (p>0,05) entre os grupos experimentais para o percentual total de espaços vazios na massa obturadora (OCC = 3,91% ± 0,72; CU = 6,52% ± 1,16). Apenas no terço cervical, a técnica OCC apresentou significativamente menor percentual de falhas de preenchimento do que a técnica CU, 2,86 ± 0,94 e 8,00 ± 1,86, respectivamente (p<0,05).

A qualidade da obturação foi semelhante em ambos os grupos, sendo influenciada pela técnica obturadora utilizada apenas no terço cervical.

PN1777 Efeito do GW0742 sobre a viabilidade celular e atividade de metaloproteinases em cultura primária de células pulpareas humanas

Lima CL*, Amorim BR, Neves FAR, Acevedo AC
Pós-graduação Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
carollourenco@yahoo.com.br

GW0742 é um agonista total e seletivo do receptor delta ativado por proliferadores peroxissomais (PPARd). Sua ligação a este receptor induz a modulação de genes relacionados com diversos processos fisiopatológicos, como por exemplo, genes que codificam metaloproteinases (MMP), envolvidas com a resposta inflamatória e reparo tecidual. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a biocompatibilidade do GW0742 e o efeito deste agonista sobre a atividade de MMP em cultura primária de células pulpareas humanas. Para isso, linhagens celulares foram estabelecidas por meio da técnica de explante e a biocompatibilidade foi avaliada por meio de teste de citotoxicidade celular por MTT, durante 7 dias de cultivo na presença de 10 nM, 100nM ou 1 µM de GW0742 ou veículo (DMSO 0,1%). As atividades gelatinolíticas de MMP-2 e de MMP-9 presentes no sobrenadante foram avaliadas por meio da técnica de zimografia em gel de gelatina, após 24 horas de estímulo com lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* somente ou associado com 10 nM, 100nM ou 1 µM de GW0742. A expressão de PPARd foi comprovada por meio de imunofluorescência (IF). Os resultados do MTT indicaram que o GW0742 não foi citotóxico (p≥0,05). Os resultados de zimografia sugeriram alteração no padrão de atividade das MMP nos grupos tratados simultaneamente com GW0742 e LPS. Os ensaios de IF sugeriram localização do PPARd predominantemente nuclear.

Conclui-se que o GW0742 apresenta-se como um ligante biocompatível com potencial de alterar a atividade de MMP de células da polpa dentária humana.

PN1778 Avaliação microtomográfica do efeito da laserterapia em reimplante dentário tardio

Mançaneres AZB*, Rabello AP, Faria G, Cerri PS, Tanomaru Filho M, Guerreiro Tanomaru JM, Berbert FLCV
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
arielzbrm@hotmail.com

O prognóstico de dentes reimplantados tardiamente é desfavorável e alternativas têm sido buscadas na tentativa de melhorar os problemas decorrentes desses reimplantes. O uso do laser de baixa intensidade (LBI), devido às suas propriedades anti-inflamatória e de bioestimulação, pode ser uma alternativa para melhorar e auxiliar o processo de reparo. O objetivo foi avaliar o efeito do LBI na reabsorção radicular em incisivos superiores reimplantados tardiamente. Dez ratos Holtzman, machos, com 260 gramas foram distribuídos em 2 grupos (n=5 por grupo): G1 - no qual, após exodontia, a polpa foi mantida no canal radicular, o coágulo permaneceu no alvéolo, e o reimplante foi realizado após 40 minutos de armazenamento do incisivo no leite, e G2 - semelhante ao G1, porém com irradiação com LBI realizada no alvéolo dentário e na superfície radicular. O volume de tecido mineralizado da raiz foi analisado por microtomografia computadorizada a partir de dois escaneamentos em cada animal, realizados imediatamente após o reimplante e após 30 dias. A partir das imagens obtidas, foi realizada a mensuração do volume de tecido mineralizado do terço médio da raiz e observou-se uma diferença de volume entre os 2 períodos. Os dados foram analisados por meio do teste t pareado e de Mann Whitney (α=0,05). Os resultados mostraram que houve reabsorção radicular no período de 30 dias nos dois grupos (p<0,05) e que não houve diferença significante entre os grupos com e sem irradiação com LBI (p>0,05).

Concluiu-se que a irradiação com LBI em casos de reimplante dentário tardio não inibe o processo de reabsorção radicular em dentes de ratos.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2014/23912-8

PN1779 Avaliação do Índice de Fraturas de Instrumentos Endodônticos Rotatórios de Níquel Titânio nas Clínicas da Faculdade de Odontologia da UFMG

Garcia PR*, Viana ACD, Guimarães LC, Rates KG, Peixoto IFC
Colegiado de Pós Graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
paularibeirogar@gmail.com

O presente trabalho avaliou o índice de fraturas de instrumentos endodônticos rotatórios de níquel titânio (NiTi) durante o ano de 2014, em quatro disciplinas de Endodontia na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). A partir da notificação de algum acidente envolvendo fratura de instrumentos de NiTi, as fichas clínicas dos pacientes e um questionário simples com dados referentes à ocorrência da fratura foram coletados e analisados. Dentre os 438 tratamentos endodônticos realizados no período, a frequência de instrumentos ProTaper Universal (Dentsply Maillefer) fraturados foi de 4,10%. Observou-se uma maior frequência de fraturas em molares (87,5%), sendo que do total, 75% dos fragmentos estavam localizados na região apical e apresentavam comprimento de 3mm (33,3%). A maioria dos fragmentos não foi removida do interior dos canais radiculares (83,3%), embora em 56,3% dos casos, os mesmos tenham sido totalmente ultrapassados. Houve uma correlação entre o índice de fraturas e a experiência do operador, sendo que maior índice foi observado nos casos realizados por alunos menos experientes. O controle do número de vezes que os instrumentos foram utilizados foi realizado por 83% dos acadêmicos e mostrou que 66,7% das fraturas ocorreram antes do terceiro uso.

Os resultados sugerem que a torção tenha sido o principal mecanismo de fratura envolvido. A aplicação de força apical durante a instrumentação elou insuficiente exploração inicial e pré-dilatação dos terços coronários e médios surgem como possíveis causas para os acidentes.

PN1780 Eficácia do hipoclorito de sódio com surfactante na desinfecção de cones de guta-percha e análise de alterações superficiais em MEV

Alves AMH*, Vitali FC, Delai D, Almeida PE, Tedesco M, Bortoluzzi EA, Felipe WT, Teixeira CS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
ana.hecke@ufsc.br

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a eficácia do hipoclorito de sódio (NaOCl) a 1% e a 5,25%, sem e com surfactante (cetrimide), na desinfecção de cones de guta-percha (CGP), e avaliar a superfície destes em microscopia (MEV). Foram contaminados CGP calibre 80 (n = 108) com *Enterococcus faecalis* e imersos por 30 s (A) ou 1 min (B) nas seguintes soluções por grupos(G) (n=12): G1A e G1B: NaOCl a 1%; G2A e G2B: NaOCl a 1% com cetrimide 2%; G3A e G3B: NaOCl a 5,25%; G4A e G4B: NaOCl a 5,25% com cetrimide a 2%. Os grupos controles(GC) foram (n=12): CGP contaminados e não desinfetados (GC+), e CGP não contaminados (GC-). Os CGP foram inseridos em tubos de ensaio com TSB, e incubados em estufa a 37° C por 24 h. Outros 10 CGP foram analisados em MEV após o uso de cada solução por 1 min. (n = 2). Os resultados mostraram que apenas o NaOCl a 5,25%, sem ou com surfactante, foi eficaz na desinfecção dos CGP no tempo de 30 s, ao passo que todas as soluções foram eficazes no tempo de 1 min. Em MEV observou-se formação de estruturas cristalinas cúbicas na superfície com o uso do NaOCl a 1% e a 5,25%, compatíveis com cristais de cloreto de sódio, maiores e em maior quantidade na concentração de 5,25%. O uso do surfactante com o NaOCl 1% pareceu inibir a deposição desses cristais.

Concluiu-se que o NaOCl a 1% foi eficaz na desinfecção de CGP no tempo de 1 min, ao passo que o NaOCl a 5,25% foi eficaz em 30 s e 1 min, independente da presença do surfactante. O uso de soluções de NaOCl resultou na formação de cristais de cloreto de sódio na superfície dos cones, em menor quantidade quando a solução de NaOCl a 1% foi utilizada com surfactante.

PN1781 Potencial antimicrobiano da terapia fotodinâmica e do extrato líquido da aroeira na desinfecção dos canais radiculares

Nóbrega ACG*, Trajano PGL, Braz MCA, Silva PV, Tavares IC, Araki AT, Gomes RTMC, Rodrigues HB

Odontologia - CENTRO EDUCACIONAL DE ENSINO SUPERIOR DE PATOS .
aslanecristina@hotmail.com

Este estudo avaliou a redução da microbiota endodôntica utilizando a laserterapia como coadjuvante ao PQC em canais radiculares de dentes bovinos contaminados com *Enterococcus faecalis*. Foram utilizados 25 dentes bovinos, divididos em cinco grupos de acordo com a substância a ser testada. Para a irradiação foi utilizado um laser semiconductor portátil (Laser DUO®, GaAlAs, InGaAlP), com um tempo de irradiação de 180s. Após o PQC, foram realizadas três coletas microbiológicas, denominadas inicial, intermediária e final. Após as coletas, fez-se o plaqueamento para a contagem das UFCs. . . Verificou-se que a variação percentual da avaliação inicial para intermediária foi menos elevada nos grupos 2 e 3 e mais elevadas no grupo 1. Na variação inicial e final, verifica-se que a menor média ocorreu no grupo 1, e foram mais elevadas no grupos 5 (98,33%) sendo verificadas diferenças significativas entre os grupos (p<0,001).

Concluiu-se que terapia fotodinâmica, utilizando o azul de metileno como fotossensibilizador, mostrou-se mais eficaz como coadjuvante ao PQC na redução microbiana quando comparado às demais soluções utilizadas.

PN1782 Avaliação da Citotoxicidade e da Genotoxicidade de um Cimento Endodôntico Biocerâmico

Candeiro GTM*, Moura Netto C, Couto RSD, Azambuja Jr. N, Iglecias EF, Cai S, Marques MM, Govini G

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
georgecandeiro@hotmail.com

Na Endodontia, os materiais biocerâmicos se apresentam principalmente como cimento reparador e como cimento endodôntico. Assim, as principais vantagens dos materiais biocerâmicos com aplicação odontológica estão relacionadas com as suas propriedades físicas, químicas e biológicas. O presente trabalho teve o objetivo de analisar a citotoxicidade e a genotoxicidade do cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC Sealer (Brasseler USA, Savannah, EUA) e comparar com o cimento resinoso AH Plus (Dentsply De Trey GmbH, Konstanz, Alemanha). A citotoxicidade e a genotoxicidade foram analisadas em fibroblastos gengivais humanos submetidos ao meio de cultura de células condicionado por cimentos, utilizando o teste de ensaio de viabilidade celular (MTT) e formação de micronúcleos (MNT), respectivamente. As células cultivadas em meio fresco serviram como controles. As viabilidades celulares foram avaliadas após 1, 3, 5 e 7 dias. Os dados foram analisados estatisticamente pelos testes de análise de variância (ANOVA), teste de Tukey e pelo teste exato de Fisher (P<0,05). Foi observado que as culturas submetidas ao contato com o cimento biocerâmico Endosequence BC Sealer apresentaram uma quantidade significativamente maior de células viáveis (P<0,01) e menor formação de micronúcleos (P <0,05) do que o cimento AH Plus.

Conclui-se que o cimento endodôntico biocerâmico Endosequence BC Sealer apresentou menores citotoxicidade e genotoxicidade em comparação com o cimento resinoso AH Plus.

PN1783 Eficácia das técnicas manual, rotatória e reciprocante na remoção de obturação endodôntica: estudo em microtomografia

Prescinotti R*, Lopes MB, Guiraldo RD, Bramante CM, Gonini Júnior A

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
prescinotti@onda.com.br

O retratamento é indicado quando há falha no tratamento endodôntico, mesmo sem alteração periapical. Assim, a completa remoção do material obturador é fundamental para a descontaminação do sistema de canais radiculares. O presente estudo avaliou a eficácia e o tempo necessário para remoção da obturação endodôntica de canais curvos com instrumentos manuais, sistemas rotatórios e reciprocantes. Vinte e quatro molares com dois canais mesiais independentes com curvatura entre 5° e 35°, totalizando 48 canais que foram preparados com o sistema rotatório Mtwo até o instrumento #35/04 no comprimento de trabalho. Os canais foram obturados com guta-percha e cimento AH Plus. Após a remoção da obturação e reparo dos canais com instrumentos Hedström #40, ProTaper Next X4 e Reciproc R40, analisou-se os remanescentes de obturação por microtomografia. Para análise estatística utilizou-se testes não paramétricos Kruskal-Wallis e Student-Newman-Keuls com nível de significância de 5%. A porcentagem dos remanescentes de obturação foi de 10.36% para Hedström, 9.91% para ProTaper Next e 8.78% para Reciproc, sem diferenças estatísticas. Houve diferença estatística no tempo efetivo para remoção da obturação e reparo dos canais entre os instrumentos Hedström (181 segundos), ProTaper Next (67 segundos) e Reciproc (68 segundos).

Os instrumentos Hedström, ProTaper Next e Reciproc apresentaram efetividade similar na remoção de material obturador. Os sistemas ProTaper Next e Reciproc foram significativamente mais rápidos do que os instrumentos manuais Hedström.

PN1784 Fluxo Sanguíneo Pulpar, através de Laser Doppler, em Indivíduos Portadores de Doença Falciforme e Correlação com Doppler Transcraniano

Vieira MAS*, Bueno CES, Fontana CE, Silveira CFM, Martin AS

Pós-graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dra.maiavianeira@gmail.com

A necrose pulpar assintomática é frequente em indivíduos falcêmicos e está relacionada ao bloqueio do suprimento sanguíneo da polpa dental. O aumento do fluxo cerebral está relacionado com acidente vascular encefálico nesta população. O presente estudo teve o objetivo de comparar, por meio de Laser Doppler, o fluxo sanguíneo pulpar entre indivíduos saudáveis e portadores de Anemia Falciforme (AF), e correlacioná-lo à velocidade de fluxo cerebral através do Doppler Transcraniano (DTC). Tratou-se de um estudo observacional transversal. A amostra foi composta de 24 indivíduos entre 7 e 15 anos de idade, divididos em 2 grupos: 15 indivíduos saudáveis e 9 indivíduos portadores de AF. A determinação do fluxo sanguíneo pulpar foi realizada em 84 dentes, incisivos centrais e laterais superiores, usando um Laser Doppler. A sonda do fluxômetro foi fixada em posição no dente, utilizando um molde de silicone de condensação (Optosil/ Hereaus Kulzer). O DTC foi realizado para os dois grupos. Os resultados foram analisados pelo Teste t student. A velocidade de fluxo cerebral foi maior nos indivíduos com AF (p< 0,001). Foram observados maiores valores de fluxo pulpar nos incisivos centrais (p< 0,001) e laterais (p< 0,006), nos indivíduos falcêmicos. A prevalência de necrose pulpar assintomática foi de 44,4% no grupo com AF; nenhum caso foi observado no grupo de indivíduos saudáveis. Não houve correlação entre o Doppler Pulpar e o DTC.

O fluxo sanguíneo pulpar foi maior em indivíduos falcêmicos e este aumento não se correlacionou com a velocidade do fluxo sanguíneo cerebral.

PN1785 Influência da incorporação de nanotubos de carbono em cimento endodôntico à base de óxido de zinco e eugenol

Moreira DM*, Gonini Júnior A, Berger SB, Guiraldo RD, Accorsi Mendonça T, Silva PGB, Marques MR, Lopes MB

Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS.
danna.moreira@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo avaliar a influência da incorporação de nanotubos de carbono (NTC) em um cimento endodôntico à base de óxido de zinco e eugenol com intuito de melhorar as propriedades mecânicas e biológicas. Após a dispersão dos NTC em dodecil sulfato de sódio (SDS) 2%, um total de 90 corpos-de-prova foram confeccionados para a realização do ensaio mecânico da resistência flexural e módulo de elasticidade, de acordo com os seguintes grupos (n=45): G1 (Controle) - Endomethasone N (EMTN) e G2 - EMTN + (NTC + SDS). A citotoxicidade do cimento modificado também foi analisada pelo método colorimétrico MITT e azul de Trypan. Os dados de todas os testes foram submetidos à análise estatística. Os resultados não demonstraram diferença significativa entre o máximo esforço a flexão de G1 (3.8±0.9 MPa) e G2 (3.6±0.1 MPa) (p=0.324). O módulo de elasticidade dos dois grupos também não mostrou diferença significativa entre si (p=0.114). Na avaliação por MTT, apenas a diluição 1:20 do grupo experimental EMTN apresentou diferença estatística em relação à diluição 1:500 do mesmo grupo mas não diferindo do controle negativo e da diluição 1:100. O teste azul de Trypan não demonstrou diferença estatística entre o controle negativo, G1 e G2 na concentração 1:20 (p=0.174), 1:100 (p=0.194) ou 1:500 (p=0.590).

Conclui-se assim, que a incorporação de NTC ao cimento Endomethasone N não proporcionou melhorias nas propriedades mecânicas e biológicas avaliadas.

Apoio: CAPES

PN1786 Influência de preparos apicais largos e uso da lima SAF na redução de endotoxinas em retratamentos endodônticos

Saavedra FM*, Ferreira VMD, Silva CC, Herrera DR, Gomes BPPA, De Deus G, Silva EJNL

Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
fms.saavedra@gmail.com

Este estudo clínico avaliou a eficácia de preparos apicais largos e da instrumentação de canais radiculares com a lima SAF (ReDent-Nova, Ra'anana, Israel) na remoção de lipopolissacarídeo em dentes endodonticamente tratados com periodontite apical. Foram utilizados 10 dentes com canal único, tratados endodonticamente, com necessidade de retratamento endodôntico. Para tal, as obturações de guta-percha foram parcialmente removidas por limas R25 (VDW), utilizando NaCl para irrigação. Em seguida, uma amostra inicial (S1) foi coletada do canal com cones de papel absorvente. Na segunda etapa, os canais foram re-preparados com nova lima R25 e irrigados com NaOCl a 2,5%, e a segunda amostra (S2) foi recolhida. A instrumentação do canal e irrigação prosseguiram usando uma lima R40 (VDW). Em seguida, a terceira amostra (S3) foi recolhida. O preparo do canal foi então completado pela SAF sob irrigação contínua com NaOCl a 2,5%, e recolhendo a quarta amostra (S4). As coletas foram diluídas e quantificadas pelo teste de LAL. Os resultados foram submetidos à análise estatística. Em S1, LPS foi detectado em 100% dos canais radiculares. Em S2, foi observada significativa redução média percentual de 81,20%. Não foram encontradas diferenças entre os valores percentuais médios de redução de LPS alcançado com R40 (S3, 97,93%) e SAF (S4, 96,70%).

Portanto, os preparos apicais largos foram capazes de reduzir a quantidade de LPS bacteriano nos casos de dentes endodonticamente tratados, porém a complementação do preparo químico-mecânico com o sistema SAF não é capaz de promover tal redução.

PN1787 Lisado de plaquetas humanas na expansão de células-tronco mesenquimais de polpa dentária

Gonzalez MDB*, Oliveira NCM, Marques MR
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
bazano@uol.com.br

As células-tronco mesenquimais tornaram-se um atrativo para a medicina regenerativa e a terapia celular pela sua capacidade de imuno-modulação e diferenciação em vários tecidos. Já foram isoladas de vários tecidos, incluindo a polpa dentária, onde se encontram em pouquíssima quantidade implicando na sua expansão *in vitro* para o seu uso em terapia. O suplemento padrão na cultura celular é o soro fetal bovino, que trouxe questionamentos relativos à xeno-imunização e a transmissão de vírus e micoplasmas, quando utilizado para a expansão de células destinadas à terapia. A utilização de derivados humanos, como o lisado de plaquetas, surge como uma alternativa ao soro fetal bovino na cultura. Neste trabalho, processamos concentrados plaquetários expirados, doados pelo Hemocentro da Unicamp, para o processamento de um lisado, utilizado como suplemento durante a expansão de células-tronco mesenquimais de polpa dentária e, posteriormente, caracterizadas por ensaios de imunofenotipagem, diferenciação multi-linhagem e comparadas às células expandidas em soro fetal bovino através do perfil citogenético e ensaios de *Population doubling time*, resultando em poucas variações substanciais nas caracterizações, no entanto, durante a expansão, observou-se um aumento do *Population doubling* através das passagens.

O lisado de plaquetas humanas expiradas, processadas neste trabalho, pode tornar-se um suplemento eficiente para a expansão de células-tronco mesenquimais de polpa dentária, estimulando a sua proliferação *in vitro* sem alterações substanciais na sua capacidade de diferenciação, perfil imunofenotípico e citogenético.

Apoio: Fapesp - 2014/11872-1

PN1788 Análise por microtomografia computadorizada do preparo de canais com dois sistemas automatizados: BT-Race e Protaper Next

Marques ML*, Lacerda MFLS, Grillo JPF, Brasil SC, Marceliano Alves MFV, Alves FRF, Provenzano JC
UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
dramarcialuz_endodontia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar o aumento do volume a quantidade de áreas não tocadas pelo preparo de canais radiculares com dois sistemas de instrumentação rotatória: BT Race e Protaper Next. Para isso, 17 raízes com configuração tipo IV de Vertucci foram escaneadas em um microtomógrafo e o volume e a área de superfície dos canais radiculares foram mensurados através de um programa computacional. Em cada raiz, cada canal foi preparado com um dos sistemas rotatórios, até o instrumento final BT3 35.04 e X3 30.05. Ao final do preparo, as raízes foram novamente escaneadas e o percentual de aumento do volume (mm³) e das áreas não preparadas foram calculados. Os percentuais médios do volume e áreas não preparadas pelos sistemas BT Race e Protaper Next foram 48,02 mm³, 52,73 mm³ e 32,84 mm² e 30,93 mm², respectivamente. A análise estatística foi realizada com o Teste t de Student, com nível de significância estabelecido em 5%. Não houve diferença estatisticamente significativa nos percentuais de volume e áreas não preparadas entre os sistemas testados (p>0,05).

Os sistemas BT Race e Protaper Next produzem preparos com geometria similar em canais mesiais de molares inferiores.

PN1789 Avaliação da pressão arterial de pacientes atendidos nas clínicas de endodontia de serviços odontológicos

Lima CHN*, Silva TMD, Pinheiro JT, Câmara AC
Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -
FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
cleudshercila@hotmail.com

Avaliar a prevalência da hipertensão arterial sistêmica e hipertensão do aortal branco de adultos atendidos nas clínicas de Endodontia da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade de Pernambuco. 102 pacientes foram submetidos à mensuração pressórica com esfigmomanômetro de coluna de mercúrio e estetoscópio clínico, antes e após o procedimento endodôntico. Os dados foram registrados em uma ficha individual contendo informações sobre a idade, o sexo, a história médica familiar, peso e altura do paciente atendido. A análise dos dados foi realizada utilizando o software SPSS, versão 17. Foi aplicado o teste Qui-quadrado para comparação dos valores de prevalência encontrados. Para avaliar a influência dos fatores estudados na presença da hipertensão do jaleco branco foram construídas as tabelas de contingência e aplicado o teste Qui-quadrado para independência. Todas as conclusões foram tiradas considerando o nível de significância de 5%. O grupo com maior prevalência da hipertensão do jaleco branco foi do sexo masculino (34,3%), idade de 41 a 50 anos (22,2%), histórico familiar de hipertensão (20,4%) e sobrepeso (20,8%).

A hipertensão do aortal branco apresentou maior prevalência entre indivíduos do sexo masculino. Não houve, no presente estudo, associação estatisticamente significativa do Índice de massa corporal, faixa etária e histórico médico dos pacientes com a hipertensão do jaleco branco.

PN1790 Avaliação de propriedades físico-químicas do silicato tricálcico com adição de diferentes radiopacificadores

Fassina Domingues FH*, Cavenago BC, Duarte MAH, Bülow Domingues M, Onoda HK, Barroso AP, Marion JJC, Guerisoli DMZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
felipehfd@gmail.com

O presente estudo avaliou as propriedades físico-químicas do silicato tricálcico acrescido de agentes radiopacificadores. Foram utilizados os cimentos de silicato tricálcico acrescidos de 20% de óxido de bismuto, óxido de zircônio, subcarbonato de bismuto e sulfato de bário, além do cimento Portland acrescido de 20% de óxido de bismuto e Biodentine™. Foram realizados testes de caracterização dos pós e de superfície, bioatividade *in vitro*, microdureza superficial, radiopacidade, resistência à compressão, solubilidade e tempo de presa inicial. Todos os cimentos testados apresentam bioatividade após 7 dias. O óxido de zircônio aumentou significativamente a microdureza superficial do silicato tricálcico. Dentre os radiopacificadores utilizados, os que contêm bismuto em sua composição foram mais eficientes na elevação dos valores de radiopacidade dos cimentos testados, enquanto o Biodentine™ apresentaram radiopacidade inferior à 3 mmAl. O cimento de silicato tricálcico acrescido de sulfato de bário apresentou valores de resistência à compressão superiores aos cimentos contendo óxido de bismuto como agente radiopacificador. O Biodentine™ apresentou a maior solubilidade dentre os cimentos testados, porém inferior ao valor máximo de 3%, preconizado pela especificação nº 57 da ANSI/ADA. O Biodentine™ foi o cimento com o menor tempo de presa.

Dos aditivos testados, o óxido de zircônio proporcionou ao silicato tricálcico propriedades físico-químicas mais adequadas ao uso clínico, aumentando a microdureza, radiopacidade, resistência à compressão e diminuindo a solubilidade.

PN1791 Descontaminação de implantes dentários através da terapia fotodinâmica, usando curcumina como fotossensibilizante: análise *in vitro*

Rancan FL*, Romano MM, Bueno Silva B, Lage TC, Mayer MPA, Adde CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
flarancan@hotmail.com

A prevenção e controle da perimplantite requerem controle de infecção dos tecidos peri-implantares. A remoção do biofilme é geralmente associada a antibioticoterapia, que apresenta efeitos colaterais e seleciona organismos resistentes. Como a terapia fotodinâmica (TFD) tem propriedades antimicrobianas, objetivou-se analisar *in vitro* o efeito da TFD associada a curcumina na descontaminação da superfície de discos de titânio. Biofilme mono espécie de *Streptococcus gordonii*, colonizador inicial do biofilme dental, foi formado em discos de titânio com superfícies lisas e rugosas durante 72 horas. Os discos foram então distribuídos em 6 grupos (3 lisos e 3 rugosos) tratados por 5 minutos com curcumina (60µMol/L), clorexidina 0,12% (controle positivo) ou solução de DMSO, etanol e água (controle negativo). As amostras foram sub-divididas em 2 grupos: ativado por LED azul (455-492nm) por 7 minutos e não-ativado. A atividade metabólica do biofilme foi determinada pelo método de XTT e os resultados analisados estatisticamente pela análise da variância (ANOVA) seguida pelo teste de Tukey (p < 0,05). Na ausência de luz, apenas o tratamento com clorexidina promoveu redução microbiana. O tratamento com curcumina ativada pela luz azul reduziu o número de bactérias viáveis no biofilme em 71% nos discos lisos e em 77% nos rugosos, não havendo diferença estatística com o controle positivo.

Os dados *in vitro* sugerem que TFD associada a curcumina pode ser considerada como método efetivo no controle do biofilme na superfície de titânio.

PN1792 Efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) no metabolismo do fluoreto em camundongos susceptíveis à fluorose

Sabino IT*, Fernandes MS, Fabricio MF, Amaral SL, Trevizol JS, Silvestre PB, Leite AL, Buzalaf MAR
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
belatomazini@gmail.com

As evidências acerca dos efeitos do exercício físico em relação ao metabolismo do fluoreto (F) ainda são limitadas e contraditórias. Sendo assim, o estudo teve como objetivo investigar os efeitos do treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT) no metabolismo do F e consequentemente sua retenção no corpo. Para isso, 30 camundongos da linhagem A/J (n=10/grupo), foram tratados por 56 dias, divididos em I (controle) - sem exposição ao F e sem exercício, II (Sedentário + F) - água de beber contendo 50 mg/L F (NaF) e sem exercício e III (Treinados + F) - água de beber contendo 50 mg/L F e HIIT (corridas em esteira 5 dias/semana em sessões de alta intensidade (80%) até completarem 1000 metros). Foram aferidos semanalmente o peso corporal dos animais, e diariamente a ingestão hídrica. Ao término do período experimental, os animais foram eutanasiados e as amostras de sangue e fêmur foram coletadas para análise de F. A ingestão hídrica durante todo o período não diferiu entre os grupos. O peso corporal apresentou um aumento ao longo das semanas, porém, foi estatisticamente menor nos grupos que receberam F, quando comparados ao grupo controle. Como esperado, a concentração de F no plasma e no fêmur foi maior nos grupos que receberam F mas não houve diferença significativa entre eles. Em adição, a capacidade física dos animais treinados foi maior ao término das 8 semanas comparada com os animais que não treinaram.

Portanto, com os dados obtidos sugere-se que o F pode diminuir o ganho de peso corporal dos animais e o exercício físico não altera a concentração de F no plasma, tampouco a retenção de F no fêmur.

Apoio: FAPESP - 2015/12109-2

PN1793 Avaliação de cárie e da eficiência de protocolos de retorno na Clínica de Prevenção em pacientes com necessidades especiais do CAPE-FOUSP

Fernandes KS*, Ortega AOL, Fernandes D, Caliento R, Gallottini MHC
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
karinsf@gmail.com

O objetivo deste estudo foi conhecer o risco de cárie de indivíduos com necessidades especiais (PNE), e avaliar a condição bucal após intervalos de retorno orientados por protocolo, em uma clínica organizada exclusivamente com enfoque preventivo. Foram atendidos 183 indivíduos cadastrados no Centro de Atendimento para Pacientes Especiais (CAPE) da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), idades entre 3 e 78 anos (média= 27,5) e que preencheram os critérios de inclusão da triagem. Os sujeitos foram divididos em dois grupos, de forma randomizada, obedecendo intervalos de retorno preconizados por dois protocolos: Nexö e do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram realizados evidenciamento de placa, orientação de dieta, higiene bucal, profilaxia e exame clínico. O tempo de retorno dos pacientes foi determinado de acordo com critérios dos protocolos. Quarenta e nove (26,8%) pacientes apresentavam déficit intelectual, 39 (21,3%) paralisia cerebral, 33(18%) síndrome de Down e 62 (33,9%) com outras condições. Entre eles, 56 (30,6%) foram de baixo risco, 112 (61,2%) moderado e 15 (8,2%) alto risco para cárie. Entre os 183 pacientes que retornaram, 5 (2,7%) “baixo risco” apresentaram cárie e retornaram entre 6 e 14 meses. Entre os “alto e moderado risco”, 22 (12%) exibiram cárie, e retornaram entre 1 e 8 meses, independente do protocolo de retorno aplicado.

A maioria dos sujeitos exibiu moderado e alto risco a cárie, e os protocolos empregados aliados ao atendimento em uma clínica específica para prevenção se mostraram eficientes no controle da cárie.

PN1794 Escore CAST gravidade: utilização em estudos epidemiológicos de cárie

Maciel IP*, Ribeiro APD, Souza AL, Bronkhorst EM, Frencken J, Leal SC
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
isadora.odt@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o escore gravidade de acordo com a fórmula (F1) apresentada no Manual CAST (*Caries Assessment Spectrum and Treatment*) e propor outras duas fórmulas (F2 e F3) para apresentação de dados epidemiológicos. Um estudo transversal foi realizado com 680 escolares com idade média de 7,45 anos ($\pm 0,91$) em uma região de baixa renda no Distrito Federal utilizando o instrumento CAST, que registra lesões em esmalte (CAST 3), dentina (CAST 4 a 7) e dentes perdidos por cárie (CAST 8). A prevalência de cárie em dentina para a dentição decídua e permanente foi 49,4% e em esmalte e dentina foi 69,1%. Calculou-se o CAST máximo por dente e o CAST gravidade por indivíduo utilizando as três fórmulas. A F1 (pesos CAST 3=1; 4=2; 5=3; 6=4; 7=5 e 8=6) foi utilizada estratificando a população em quartis (abaixo de 25; 25-75; acima de 75), sendo que 28,7% dos indivíduos foram classificados CAST gravidade leve, 46,9% moderado e 24,4% grave. A F2 alterou os pesos dos escores CAST 3-5 (3=0,25; 4=1; 5=2) e manteve a estratificação da população em quartis: 27,8% dos indivíduos em leve, 47,5% moderado e 24,7% grave. A F3 manteve os pesos utilizados na F2, mas alterou a estratificação para terços: 34,1% dos indivíduos em leve, 29,5% moderado e 36,4% grave.

Concluiu-se que o escore CAST gravidade sugerido no Manual CAST seja alterado para que os indivíduos sejam classificados adequadamente entre leve, moderado e grave. As modificações propostas pelas F2 e F3 resultaram em melhor agrupamento de acordo com a gravidade dos escores detectados. Nesta faixa etária, a F3 demonstrou maior precisão.

PN1795 Conhecimento dos Estudantes de Odontologia sobre Hepatites B e C e sua associação com a prática odontológica

Villalobos MIOB*, Santos AS, Alvarez Leite ME
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
misabel@pces.com.br

As hepatites B e C são doenças infecciosas consideradas problemas mundiais de saúde pública. Profissionais de saúde estão entre a população de maior risco de contaminação pelos vírus das hepatites B e C. Os cirurgiões-dentistas ocupam, no coeficiente de acidentabilidade, o primeiro lugar. Como agravante, os estudantes de odontologia, futuros profissionais da área, estão sob risco de infecção dentro e fora da faculdade, durante a graduação e após iniciarem a vida profissional. Por isto, a avaliação do seu conhecimento é necessária. Este estudo avaliou o perfil do estudante de graduação e pós-graduação em Odontologia, no que se refere ao uso de procedimentos que previnam, controlem e/ou minimizem o risco de infecções viróticas no consultório odontológico, particularmente a Hepatite B e C, assim como o seu conhecimento sobre estas doenças infecto-contagiosas. Foi realizado um questionário com 10 perguntas abertas semi-estruturadas, que se encaixou no modelo de pesquisa documental. Cinquenta sujeitos foram entrevistados e divididos em 3 grupos: A (30, 40 e 50 períodos), B (70, 80, 90 períodos) e C (pós-graduação). Os dados levantados foram compilados e analisados, descritivamente. O trabalho demonstrou o pouco conhecimento que os alunos da graduação e pós-graduação possuem sobre as hepatites B e C.

Os dados deste trabalho apontam para a necessidade de se manter profissionais e acadêmicos de Odontologia sempre atualizados, para que possam prevenir e controlar a infecção cruzada, assim como diminuir o risco ocupacional do dentista frente aos vírus da Hepatite B e C.

PN1796 Efeito da terapia fotodinâmica antimicrobiana na viabilidade e virulência dos *Streptococcus mutans*

Nemezio MA*, De Sousa Farias SS, Borsatto MC, Aires CP, Corona SAM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
marianaalne@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT) com a utilização de azul de metileno combinado ao laser de diodo, na viabilidade e na produção de polissacarídeos, de biofilmes de *S. mutans*. Biofilmes *S. mutans* foram cultivados em discos de resina acrílica e expostos 8x/dia, durante 1 min, à solução de sacarose. Após 48 horas da formação do biofilme, as amostras foram distribuídas aleatoriamente em relação aos tratamentos (n=4): solução salina a 0,9% (NaCl), clorexidina a 0,12% (CHX), ou aPDT. Os tratamentos foram realizados duas vezes ao dia. Após 120 h, os biofilmes de *S. mutans* formados sobre cada disco de resina acrílica foram coletados, de modo a determinar o número de bactérias viáveis e a concentração do polissacarídeo extracelular insolúvel (PECI) e do polissacarídeo intracelular (PIC). A análise variância e o teste de Tukey revelaram que as contagens das bactérias nos biofilmes formados foram significativamente diferentes entre os tratamentos. A aPDT mostrou inibição do crescimento do biofilme, quando comparado ao grupo do NaCl (p<0,05). A concentração de Peci e PIC foi maior no biofilme exposto ao NaCl do que a encontrada nos outros grupos (p<0,05) e não foi observada diferença significativa entre os grupos CHX e aPDT (p>0,05).

De acordo com as condições experimentais do presente estudo, sugere-se que o tratamento realizado duas vezes ao dia com aPDT utilizando-se azul de metileno a combinado ao laser de diodo, diminui a viabilidade do biofilme e afeta sua organização estrutural.

PN1797 Uso intermitente de dispositivo intrabucal em estudos *in situ* - impacto no nível de erosão

Santos NM*, Jordão MC, Ionta FQ, Gonçalves PSP, Oliveira TM, Silva TC, Honório HM, Rios D
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.
natalia.mello.santos@gmail.com

Avaliou-se a influência do dispositivo intrabucal e do seu tempo de uso sobre o nível de desgaste dentário em protocolos *in situ* de erosão. Os fatores em estudo foram tipo de dispositivo (mandibular e palatino) e tempo de uso (contínuo e intermitente). O estudo foi composto por 2 fases cruzadas, nos quais 15 voluntários utilizaram simultaneamente dispositivos mandibulares e palatino de forma contínua ou intermitente. Blocos de esmalte bovino foram selecionados pela dureza de superfície. Em cada fase de 5 dias, os voluntários utilizaram 1 dispositivo palatino, com 2 blocos de esmalte e 2 dispositivos mandibulares, com 1 bloco de esmalte cada. Os blocos foram submetidos à erosão (HCL 0,01 M/ pH 2,3) por 2 min, 4x/dia. Na fase contínua os aparelhos foram utilizados por 20 h com remoção nos horários para a alimentação, higiene e erosão. Na fase intermitente os aparelhos foram utilizados por 8 h sendo também removidos no período fora do horário comercial. A perda de esmalte foi avaliada por perflometria. A análise estatística (ANOVA e teste de Tukey) mostrou que os blocos de esmalte alocados no aparelho maxilar apresentaram maior desgaste erosivo quando comparados aos blocos de esmalte do aparelho mandibular (p<0,05). O uso intermitente dos aparelhos resultou em perda de esmalte semelhante ao uso contínuo (p>0,05).

Concluiu-se que o uso intermitente de aparelhos intrabucais pode ser uma alternativa viável para facilitar a execução dos estudos *in situ* pelos voluntários, sendo que o aparelho palatino simula uma maior condição de risco ao desgaste erosivo.

PN1798 Resposta imune às infecções endodônticas experimentais em três modelos murinos: selvagens, IL-17 KO e com artrite induzida por antígeno

Espaladori MC*, Maciel KF, Galvão I, Queiroz Junior CM, Parpinelli BC, Brito LCN, Vieira LQ, Ribeiro Sobrinho AP
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
mcespaladori@yahoo.com.br

A infecção dos sistemas de canais radiculares levará à consequente indução de uma lesão periapical. Sabe-se que muitos mediadores inflamatórios estão envolvidos neste processo. A IL-17 tem demonstrado impacto no processo de remodelação óssea, especialmente em casos de artrite, apresentando-se em altos níveis. Contudo, pouco se sabe a respeito do seu real papel na patogênese das periapicopatias. Neste estudo, para analisar o papel da IL-17A na reabsorção óssea perirradicular, avaliou-se o perfil imune de lesões periapicais experimentais em camundongos C57BL/6, IL-17RA KO e em modelo de artrite induzida por antígeno. Cepas padrão de *Porphyromonas gingivalis*, *Prevotella intermedia* e *Fusobacterium nucleatum* foram inoculadas nos canais radiculares do primeiro molar superior direito dos camundongos. Os animais foram sacrificados 14 e 21 dias após a infecção. A expressão das citocinas RANK, RANKL, IL-6, IL-17, IFN- γ , TNF- α , IL-1 β , TGF- β , IL-4 e IL-10 foi determinada por meio do qPCR.

Os resultados demonstraram elevação na expressão das citocinas pró-inflamatórias no 140 dia, seguido por sua redução no 210 dia, paralelo à elevação das citocinas regulatórias nos modelos murinos C57BL/6 selvagem e no modelo de artrite induzida por antígeno. Os resultados obtidos evidenciaram a importância da IL-17 no desenvolvimento das alterações perirradiculares. (Apoio: CNPq, FAPEMIG)

Apoio: FAPEMIG

PN1799 Integridade de barreiras epiteliais de mucosa usadas para estudos de permeação de formulações tópicas após congelamento

Leite MFMB*, Muniz BV, Serpe L, Martinelli CCM, Novaes PD, Groppo FC, Volpato MC
Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
michelle@fop.unicamp.br

Estudos de permeação *in vitro* são realizados para avaliar a absorção de formulações tópicas em pele ou mucosas. Para aplicação tópica em mucosa oral, o modelo mais utilizado é o epitélio de mucosa jugal ou de esôfago de suínos, congelados por até 3 semanas, embora haja controvérsia na literatura sobre sua integridade nessas condições. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a integridade de barreiras epiteliais de mucosa jugal e de esôfago de suínos utilizadas para estudos de permeação após diferentes períodos de armazenagem em freezer com ou sem crioprotetor (glicerol). Mucosa jugal e de esôfago foram imersas em água deionizada (65°C, 60s) para separação do epitélio do tecido conjuntivo. Em seguida, amostras do epitélio (5 µm) frescos e congelados com ou sem glicerol (2, 3 e 4 semanas, a -20°C ou -80 °C) foram corados com HE e submetidos à análise histológica em microscópio óptico. Histologicamente, tanto o epitélio de mucosa jugal quanto de esôfago foram afetados pelo congelamento independente do uso de glicerol. A armazenagem dos epitélios provocou o aparecimento de vacúolos entre as células, criando espaços vazios nas camadas mais superficiais do epitélio, já visualizados após 2 semanas de armazenagem, e intensificados com o aumento do tempo.

Desta forma, concluímos que a integridade do epitélio de mucosa jugal e de esôfago de suínos foi afetada pelo congelamento, independente do período e da temperatura de armazenagem e presença de crioprotetor, sugerindo a necessidade do uso de tecidos frescos para estudos de permeação in vitro.

Apoio: FAPESP - 2012/06974-0

PN1800 Avaliação do potencial remineralizador de géis experimentais em lesões iniciais de cárie em esmalte

Marques VF*, Barros ELC, Carneiro JRM, Andrade Neto DM, Fechine PBA, Mendonça JS, Padovani GC, Santiago SL
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
nessafontenele@hotmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar, *in vitro*, o potencial remineralizador de géis experimentais contendo nanohidroxiapatita, associada ou não ao flúor, através de um modelo de indução de lesão de cárie inicial. Foram utilizados incisivos bovinos cortados em blocos de esmalte (4x4x3mm) e aleatorizados em cinco grupos: Gcontrole- (grupo contendo gel base); Gflúor (gel de flúor experimental); Gnha (gel de nanohidroxiapatita); Gfnha (gel de flúor e nanohidroxiapatita); Gcontrole+ (gel comercial 1.23%F, DFL, Petrópolis, RJ, Brasil). Os espécimes foram submetidos a um desafio cariogênico para indução química de lesão inicial de cárie. Logo após, os géis foram aplicados uma vez durante 4 minutos e os espécimes submetidos a um modelo de ciclagem de pH durante 8 dias. A análise de microdureza Knoop foi realizada inicialmente; após a indução de cárie em esmalte; e após a ciclagem de pH. A microdureza de corte longitudinal foi executada após o último dia de ciclagem de pH. Dessarte, com o auxílio de microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram avaliadas as características superficiais dos espécimes. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e em seguida ao teste de Kruskal Wallis (p<0,05). Como resultados pode-se observar que não houve diferença significante entre os tratamentos (Gflúor, Gnha, Gfnha, Gcontrole+), porém estes apresentaram melhores resultados de dureza quando comparados ao grupo Gcontrole-.

Conclui-se que os géis experimentais foram eficazes na remineralização de lesões iniciais de cárie em esmalte.

Apoio: CAPES

PN1801 Ação potencializada do terpinen-4-ol e nistatina sobre Candida albicans incorporadas em sistemas precursor de cristal líquido

Francisconi RS*, Bordini EA, Huacho PMM, Tonon CC, Calixto GMF, Sardi JCO, Chorilli M, Spolidorio DMP
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
renatasfrancisc@foar.unesp.br

O estudo avaliou a ação do terpinen-4-ol (T-4-ol) e nistatina (Nis) individualmente e em associação para verificar potencialização do efeito. Além disso, avaliou os componentes incorporados em um sistema precursor de cristal líquido (SPCL), sendo os testes desenvolvidos em culturas planctônicas e biofilmes. Foi realizada a identificação da CIM (Concentração Inibitória Mínima) e CFM (Concentração Fungicida Mínima) sobre isolados clínicos de *C. albicans* (Genotipagem A e B) e cepa de referência SC 5314, empregando-se o método de microdiluição em caldo. Biofilmes foram preparados usando-se o modelo de placa de microtitulação e quantificados por metodologia colorimétrica do ensaio de redução de sal de tetrazólio (XTT). As associações foram avaliadas pelo método do tabuleiro xadrez. A CIM sem e com SPCL, foram T-4-ol 4,53 mg/mL e 1,06 mg/mL e para Nis foram 8 µg/mL e 0,25 µg/mL respectivamente. As CFMs para T-4-ol foram 4,53 µg/mL sem e com SPCL e para Nis foram 16 µg/mL e 0,5 µg/mL, respectivamente. No tabuleiro xadrez, a associação em cultura planctônica, apresentaram efeitos aditivos e sinérgicos, sendo que o T-4-ol foi capaz de reduzir o MIC da Nis em até 32 vezes e quando em SPCL ocorreu relação aditiva reduzindo em até 8 vezes; em biofilme ocorreram efeitos aditivos e sinérgicos sendo que houve redução em até 256 vezes da Nis individualmente e em até 128 vezes em SPCL.

Candida spp. foi susceptível ao T-4-ol e Nis e seus efeitos foram potencializados quando combinados e quando em SPCL foram eficazes em menores concentrações.

Apoio: FAPESP - 2014/22220-5

PN1802 Concentração inibitória e bactericida mínima do Metronidazol em espécies periodontopatogênicas

Tavares LJ*, Klein MI, Panariello BHD, Spolidorio DMP, Pavarina AC
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
liviajtavares@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi determinar as concentrações inibitórias mínimas (MIC) e as concentrações bactericidas mínimas (MBC) do Metronidazol (MTZ) para as cepas de Porphyromonas gingivalis ATCC 33277 (Pg) e Fusobacterium nucleatum NCTC 11326 (Fn). Em culturas planctônicas de Pg e Fn, foram testadas 12 concentrações de MTZ (32-0,015µg/ml), pela técnica de microdiluição em caldo. Foi considerado como MIC a menor concentração que não apresentou crescimento em leitor de microplacas após 48 horas. Foram realizados plaqueamentos das diferentes concentrações de MTZ em ágar brucella para a determinação das concentrações bactericidas mínimas (MBC). Também foi realizado o MBC em biofilmes monoespécie nas concentrações de MIC, 50x, 100x, 150x e 200x MIC, em que foi considerada como MBC a menor concentração em que não foi observado crescimento bacteriano nas placas de ágar brucella após 7 dias. O MIC encontrado para Pg foi de 0,06 µg/ml, valor no qual se obteve 2,84x103 ± 1,35x103 ufc/mL. Para Fn, o MIC encontrado foi de 0,5 µg/mL, com ufc/mL de 1,32x103 ± 2,66x102. No entanto, através dos plaqueamentos em ágar brucella, observamos que o MBC para planctônicos foi de 0,125 µg/mL para Pg e 1 µg/mL para Fn. Já os biofilmes apresentaram maior resistência ao MTZ, com valores de MBC correspondentes a 200x a concentração do MIC.

Conclui-se que o MTZ foi efetivo na inativação de culturas planctônicas de Pg e Fn, no entanto, quando organizadas em biofilme apresentaram maior resistência, provavelmente pela sua estrutura que funciona como uma barreira física, dificultando a difusão de agentes, o que limita severamente o efeito do MTZ.

PN1803 Evaluation of purified compounds from essential oil of Mentha species against Candida spp

Boni GC*, Feiria SNB, Santana PL, Anibal PC, Buso Ramos MM, Barbosa JP, Oliveira TR, Hoffing JF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
giovanac.boni@gmail.com

Medicinal plants have been the subject of many researchs in an attempt to discover new drugs, such as antifungal agents, particularly against *Candida* spp. that have become a public health problem in the development of systemic and oral infections. The objective of this study was to evaluate the antifungal activity of purified compounds carvone, mentone, menthofuran and pulegone isolated from species of *Mentha* against *Candida* species and the cytotoxic action on HaCat cells. These compounds were tested by broth microdilution method of susceptibility to antifungal agents against strains of *Candida* spp. For tests on biofilm formation and mature biofilm, the cells were pre-incubated 2 and 24h respectively, followed by the compounds addition. The biofilm was measured at A_{490nm}. The biofilm was analyzed by scanning electron microscopy to assess the structure of the biofilm after treatment with the compounds. The cytotoxic action of the compounds was evaluated in HaCaT cells, cultured in culture medium RPMI supplemented with fetal bovine serum. All compounds were able to inhibit the growth of the strains, and the minimal concentration inhibitory (MIC) was 0,125 mg/mL. The compounds inhibited until 99% of the biofilm. By scanning electron microscopy, it was observed that the treatment of the compounds caused cell envelope changes of yeasts structures. The cytotoxicity assay showed cell viability above 50% after exposure to these biological components.

These data suggest an antifungal activity potential plus low cytotoxicity on cells revealing potential sources for a new antifungal products.

Apoio: CNPq - 140955/2016-0

PN1804 Efeito antimicrobiano da incorporação de nanopartículas de prata em cimento de ionômero de vidro: Estudo In Vitro

Sales EMA*, Rodrigues LKA, Morais WA, Acioly PH, Cunha PLR, Mesquita RLP, Lima MMR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
ernandasalles@yahoo.com.br

A incorporação de nanopartículas de prata (NAg) tem sido testada em materiais, apresentando efeito antimicrobiano. Buscou-se, portanto, avaliar o efeito da incorporação de NAg em cimentos de ionômero de vidro (CIV) em relação ao potencial antimicrobiano e inibição de lesões de cárie adjacente à restauração. Blocos de esmalte bovino foram restaurados utilizando o material restaurador de acordo com os grupos: CIVC (Riva Self Cure®), CIVS (Riva Silver® - com liga de prata), CIVNAg0,5 (Riva Self Cure® + 0,5% de NAg) e CIVNAg1 (Riva Self Cure® + 1% de NAg). Três blocos de cada grupo foram submetidos à formação de biofilme de *S. Mutans* por cinco dias e o experimento microbiológico foi feito em triplicata. O efeito antimicrobiano foi avaliado através da contagem de UFCs (unidades formadoras de colônia) e análise do peso seco. Os blocos submetidos ao modelo microbiológico de indução de cárie foram analisados através do teste de microdureza Knoop em corte longitudinal do esmalte a 50 µm e 100 µm a partir da margem de restauração e, para determinar desmineralização ao redor de restaurações, foi utilizado o parâmetro Delta S (ΔS). Nível de significância pré-estabelecido em 5%. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas nas médias de UFC (p=0,644), peso seco (p=0,569) e perda mineral em esmalte (ΔS) a 50µm (p= 0,241) e 100µm (p= 0,777), entre os grupos testados.

A incorporação de NAg nas concentrações testadas em CIV não apresentou diferenças significativas quando comparada ao CIV convencional e ao CIV com liga de prata na atividade antimicrobiana e no efeito sobre inibição de lesão de cárie.

PN1805 Abscesso cerebral e infecções odontogênicas: uma relação causal ou casual?

Gomes ILL*, Rodrigues RCV, Campello AF, Alves FRF

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.
dra.isabellgomes@globomail.com

Inúmeros casos de abscessos cerebrais de origem dental foram reportados ao longo dos anos e muitos destes levaram o paciente a óbito. Devido à gravidade deste problema, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura para responder à seguinte questão: abscessos cerebrais podem ser uma consequência da disseminação de infecções orais? Para isso, foi realizada uma extensa pesquisa na base de dados PubMed, utilizando palavras-chave: brain abscess, intracranial abscess and tooth extraction, combinadas com dental treatment, periodontitis, odontogenic source, oral cavity. Foram encontrados 189 artigos. Após análise dos títulos, restaram 78 e após a leitura e adoção de critérios de exclusão, foram selecionados 33 relatos de casos e 1 estudo retrospectivo. Foram identificados 72 casos individuais. Os sintomas mais compartilhados foram: dor de cabeça (26 casos, 36%), vômito (8 casos, 11%) e diferentes tipos de distúrbios neurológicos (33 casos, 46%). Carie, doença periodontal e lesão endodôntica foram os problemas odontológicos mais prevalentes. As bactérias orais mais frequentemente detectadas foram os *Streptococcus* do grupo viridans. As terapias mais comuns associaram procedimentos como: drenagem (41 casos, 57%), antibióticos (36 casos, 50%) e craniotomia (10 casos, 14%). Na maioria dos relatos os pacientes se recuperaram, contudo, em quatro (12%) os pacientes morreram.

Embora existam inúmeros casos reportados, como a homologia do DNA das bactérias dos abscessos cerebrais com as bactérias orais não foi comprovada em qualquer caso, não é possível estabelecer uma relação causal entre ambos os problemas.

PN1806 Atividade antifúngica do óleo essencial de folhas de *Psidium cattleianum* em *Candida* spp

Buso Ramos MM*, Feiria SNB, Boni GC, Oliveira TR, Barbosa JP, Anibal PC, Gaetti Jardim Júnior E, Hoffing JF

Diagnostico Oral i - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
marcellebuso@gmail.com

Os óleos essenciais de plantas medicinais tornaram-se alvo de estudos científicos devido à crescente necessidade de novas drogas antimicrobianas contra microrganismos multirresistentes. O aumento da resistência em *Candida* spp. dificulta o tratamento de pacientes imunossuprimidos que são o alvo das Candidíases bucais e sistêmicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antifúngica do óleo essencial de folhas de *Psidium cattleianum* em cepas padrão de *Candida* spp. A concentração inibitória mínima (CIM) do óleo essencial testado foi determinada pelo teste de susceptibilidade à antimicrobianos por microdiluição em caldo. Após a incubação das placas por 24hrs, 37°C e 10% de CO₂ obteve-se os resultados por leitura visual. As CIMs do óleo essencial foram plaqueadas em Ágar Sabouraud Dextrose para determinação do perfil fungicida ou fungistático. O óleo essencial de *Psidium cattleianum* mostrou efeito antimicrobiano satisfatório (4mg/ml) em *C. lusitaniae* e *C. dubliniensis*, sendo mais eficiente (2mg/ml) contra *C. parapsilosis*. As cepas de *C. glabrata* e *C. tropicalis* com CIM de 16mg/ml e duas cepas de *C. albicans* com CIM de 8mg/ml e 16mg/ml apresentaram as maiores CIMs. *C. glabrata*, *C. dubliniensis*, *C. tropicalis*, *C. parapsilosis* e uma cepa de *C. albicans* sofreram ação fungistática, enquanto que as demais cepas de *C. albicans* e *C. lusitaniae* sofreram ação fungicida.

*O óleo essencial de *Psidium cattleianum* foi biologicamente ativo contra as *Candida* spp. e apresentou espectros de ação inibitória em concentrações distintas, as quais foram consideradas altas na maioria das espécies testadas.*

Apoio: CNPq - 159730/2013-9

PN1807 Influência da Oxigenação Hiperbárica nas propriedades mecânicas e estruturais da matriz óssea em ratos diabéticos

Limirio PHJO*, Rocha Júnior HA, Soares PBF, Moraes RB, Hiraki KRN, Balbi APC, Dechichi P

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

pedro_hjlo@hotmail.com

Este estudo avaliou as propriedades mecânicas e estruturais da matriz óssea em fêmur de ratos diabéticos submetidos à oxigenoterapia hiperbárica (OH). Vinte e quatro ratos foram divididos em quatro grupos (n=6): Controle (C); Controle + OH (CH); Diabetes (D) e Diabetes + OH (DH). Trinta dias após a indução do diabetes mellitus (DM), foram realizadas sessões de OH a cada 48 horas, por 30 dias. Os fêmures foram removidos e realizou-se teste de flexão a três pontos (força máxima, rigidez e energia) e espectroscopia no infravermelho transformada de Fourier (FTIR) (razão das ligações cruzadas em amida I (AI), índice de cristalinidade (IC) e proporção entre colágeno e mineral (M:MI e M:MIII)). A diferença estatística foi considerada significativa quando $\alpha < 0,05$. Os grupos D e DH apresentaram valores significativamente menores de força, rigidez e energia comparados aos animais de C e CH (P<0,007). Houve aumento significativo de força e rigidez nos grupos CH e DH comparados a C e D (P<0,042). As análises de FTIR mostraram no grupo D redução de ligações cruzadas maduras comparado aos grupos C, CH e DH (P=0,003). Os valores de IC foram menores em D e DH quando comparados a C e CH (P=0,034). A razão colágeno/mineral em M:MI não apresentou diferença estatística entre os grupos C, CH, D e DH (P>0,278). Em M:MIII houve aumento da proporção colágeno/mineral em CH e DH comparado a C e D (P=0,035).

O DM altera a arquitetura estrutural do colágeno e da hidroxipatita; e a oxigenoterapia hiperbárica melhora as propriedades mecânicas e estruturais ósseas em ratos diabéticos.

Apoio: FAPEMIG - 02003-14

PN1808 Avaliação de parâmetros biomecânicos e moleculares em tíbias de modelos murinos de sepse experimental

Aguiar EMG*, Sousa LC, Limirio PHJO, Oliveira SW, Dechichi P, Silva ACA, Soares PBF, Sabino Silva R

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

mihaguiar@hotmail.com

A osteoporose transitória aguda é um agravo encontrado em pacientes com sepse. Ainda não é conhecido o tempo de sepse necessário para o desenvolvimento de alterações moleculares e biomecânicas no tecido ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil molecular e a biomecânica da tíbia de ratos com sepse durante 24 horas. CEUA-UFU: #45/2015. A sepse foi induzida em ratos pelo modelo da ligação e perfuração cecal (CLP). Foi realizada análise biomecânica (força, energia e rigidez) e do perfil molecular por meio das espectroscopias Raman (Raman) e Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) em tíbias. Os resultados foram expressos em média \pm EPM e comparados com Teste -Student (p<0,05). A força, energia e a rigidez foram similares (p>0,05) entre animais controles e sépticos. O índice de cristalinidade, amida I, II e III, fosfato e colágeno, analisados por FTIR, foram similares (p>0,05) entre animais controles e com sepse. No RAMAN foram identificados 7 picos comuns (433,2; 591,9; 964,9; 1076,7; 1247,9; 1456,4; 1673,7) entre 250 e 2000 cm⁻¹ em tíbia. Nos espectros Raman da tíbia dos animais sépticos observou uma intensificação do modo ativo Raman em torno de 1321 cm⁻¹.

Esse resultado, demonstra que a espectroscopia Raman pode se tornar potencial ferramenta no monitoramento de fisiopatologias ósseas. Portanto, conclui-se que 24 horas de sepse não foram suficientes para provocar alterações nas propriedades biomecânicas, no entanto, foi evidenciado alteração molecular nos espectros Raman.

PN1809 Papel funcional de sensores de glicose T1R2/T1R3 em glândulas salivares de ratos diabéticos

Ladico Miura F*, Candeia Medeiros N, Oliveira TL, Sousa LC, Melo IS, Aguiar EMG, Peixoto LG, Sabino Silva R

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

fernandaladico@gmail.com

O diabetes (DM) promove aumento da expressão de cotransportador Na⁺/glicose SGLT1 na membrana luminal de células ductais (MLCD), o que se correlaciona com hiposalivação. A regulação do SGLT1 em ductos é desconhecida. Avaliamos a expressão e o papel funcional dos sensores de glicose T1R2 e T1R3 em glândulas salivares. Além disso, avaliamos o efeito da inibição de SGLT1 nos ductos salivares por meio da microinjeção intraductal de florizina. Foram utilizados ratos não diabéticos (ND), diabéticos tratados com salina (DS) ou insulina (DI). A indução do DM ocorreu 28 dias antes do estudo (aloxana, 40 mg/kg, i.v.) e o tratamento ocorreu por 7 dias com salina ou insulina. Os ratos foram anestesiados (pentobarbital sódico 60 mg/kg, i.p.) para microinjeção intraductal de salina ou florizina, seguida de coleta de saliva (pilocarpina-4 mg/kg, i.p.). A expressão proteica e localização subcelular de T1R2 e T1R3 foram realizadas por Western blotting e imunofluorescência (CEUA 29/12). Os dados foram analisados por ANOVA/Student Newman Keuls (n=6). A glicemia de DS foi aumentada (P < 0,05, vs. ND e DI). T1R2 e T1R3 foram descritos, pela primeira vez, em glândula submandibular (GS) e o DM não alterou a expressão de T1R2 e T1R3. A microinjeção de florizina aumentou (P < 0,05) o fluxo salivar em ND e DS comparado com o grupo que recebeu salina. A florizina aumentou (P < 0,05, vs. salina) a excreção de glicose em DS e DI.

Nossos resultados indicam que a glicose plasmática de diabéticos pode estimular T1R2 e T1R3, o que promove aumento da translocação de SGLT1 para MLCD da submandibular e hiposalivação.

PN1810 Variações no diagnóstico de cárie entre acadêmicos de odontologia e sua relação com o planejamento do tratamento

Lotif MAL*, Rocha Neto AJ, Souza LC, Rodrigues NS, Nascimento DC, Silva PGB, Feitosa VP, Sabaia VPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.

mara_lotif@hotmail.com

Lesões cáries nas regiões de cicatrículas e fissuras apresentam maior divergência em relação ao diagnóstico gerando grande quantidade de diagnósticos equivocados. Objetivou-se, através de um questionário eletrônico com fotos clínicas e radiográficas, identificar a variação de diagnóstico de cárie e sua relação com o planejamento do tratamento além de verificar a variação do diagnóstico quando utilizadas radiografias interproximais ou não. O questionário eletrônico foi elaborado com imagens clínicas e radiográficas de 10 molares humanos extraídos, sem defeitos como hipoplasias e apresentando sulcos occlusais que pudessem levar a algum tipo de dúvida em relação à presença de cárie. Em seguida, foram preparadas lâminas histológicas com secções da região possivelmente afetada por cárie e observadas em microscopia óptica para validação do diagnóstico de cárie. O questionário eletrônico foi aplicado aos Acadêmicos de Odontologia que estão cursando o último ano na Universidade Federal do Ceará, campus Parangabaçu, em uma amostra de 30 acadêmicos, de uma população de 37 acadêmicos. O índice de acertos após a visualização apenas da fotografia clínica foi de 25% e de 29,3% quando o exame incluiu também a radiografia. Os valores foram submetidos ao teste ANOVA e não houve diferença estatística entre os grupos. Os resultados indicam ainda que, quando houve acerto de diagnóstico, foram propostos tratamentos corretos em 97,7% dos casos.

Os acadêmicos de odontologia apresentam muita dificuldade para diagnosticar cárie corretamente quando não existe cavitação aparente.

PN1811 Avaliação da atividade antibacteriana do óleo essencial de *Mentha* spp. sobre microrganismos bucais residentes e transitórios

Barbosa JP*, Feiria SNB, Buso Ramos MM, Boni GC, Oliveira TR, Anibal PC, Santana PL, Hoffing JF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
janaina.priscula@hotmail.com

Visando à obtenção de novas drogas antimicrobianas contra bactérias multirresistentes, as pesquisas sobre atividade de óleos essenciais das plantas medicinais e seus compostos bioativos tornaram-se crescentes nos últimos tempos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antibacteriana dos óleos essenciais de *Mentha* spp. (*Mentha piperita* e *Mentha arvensis*) sobre microrganismos bucais residentes e transitórios. A concentração inibitória mínima (CIM) dos óleos essenciais testados foi determinada pelo teste de susceptibilidade à antimicrobianos por microdiluição em caldo nas cepas padrão de *S. aureus*, *S. epidermidis*, *P. aeruginosa*, *S. mutans*, *S. mitis*, *S. salivarius*, *S. gordonii*, *E. coli* e *Salmonella* sp. Após a incubação por 24hrs, a 37°C e 10% de CO₂ obteve-se a leitura visual dos resultados. Com exceção de *S. gordonii*, o óleo essencial de *M. piperita* mostrou efeito antimicrobiano satisfatório (4mg/ml) em *S. aureus*, *E. coli*, *S. epidermidis* e *S. mitis*, sendo mais eficiente (2mg/ml) na inibição à *P. aeruginosa*, *S. mutans*, *S. salivarius* e *Salmonella* sp. O óleo de *M. arvensis* de mostrou eficiente ação antimicrobiana (4mg/ml) em *E. coli* e *Salmonella* sp., mostrando melhor eficiência (2mg/ml) contra *S. mutans*, *S. mitis* e *S. gordonii*.

Os óleos essenciais de *Mentha* spp. foram biologicamente ativos contra as espécies testadas e apresentaram diferentes espectros de inibição em concentrações distintas, as quais foram consideradas altas. Uma futura pesquisa seria a análise de um possível sinergismo entre os óleos para atingir concentrações e espectros de ação eficientes.

Apoio: FUNCAMP - 893/15

PN1812 Avaliação clínica dos fatores de risco das lesões cervicais não cáries em adultos jovens

Ramalho IS*, Lima LASN, Mendonça LM, Pires LA, Procópio ALF, Pegoraro LF
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
ilanaramalho@hotmail.com

O propósito desta pesquisa foi investigar a influência de diferentes fatores de risco na formação das lesões cervicais não cáries (LCNCs). Essas lesões foram identificadas e classificadas de acordo com o grau de severidade e correlacionadas com os seguintes fatores: presença/ausência de facetas de desgaste e de biofilme dentário, idade, gênero, hábitos alimentares, história médica, hábitos de higiene oral e hábitos parafuncionais. Foram avaliados 33 estudantes de graduação e pós-graduação, com idade variando entre 18 e 30 anos. A avaliação clínica constou da aplicação de índice de biofilme dentário, exame clínico para identificação de LCNCs e de modelos de gesso para identificação de facetas de desgaste e aplicação de questionário. Os resultados mostraram que 25 indivíduos (75,7%) apresentaram, pelo menos, uma LCNC, com maior prevalência nas faces vestibulares, sendo os primeiros molares com maior número de lesões e os pré-molares com lesões apresentando maiores escores de severidade; encontrou-se correlação direta entre a severidade das lesões e a idade ($p=0,04$; $r=0,350$) e entre facetas de desgaste e lesões ($p<0,05$; $r=0,605$). Foi encontrada, também, correlação inversa entre a presença de biofilme e o número e a severidade das lesões ($p=0,02$, $r=-0,403$; $p=0,02$; $r=-0,426$, respectivamente). Os fatores gênero, hábitos alimentares, história médica, hábitos de higiene oral e hábitos parafuncionais não foram significativamente correlacionados à presença de LCNCs.

Os resultados indicam uma relação causal entre estresse oclusal e LCNCs e um efeito protetor do biofilme na formação dessas lesões.

Apoio: CNPq - 133981/2013-4

PN1813 Utilização de espectroscopia de espalhamento Raman para avaliação de biomarcadores salivares em ratos portadores de Epilepsia

Sousa FB*, Melo IS, Alves Balvedi RP, Silva ACA, Dantas NO, Castro OW, Rodrigues LP, Sabino Silva R
Area de Odontologia Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
fernandabrando@hotmail.com

A epilepsia é uma desordem neurológica crônica caracterizada por crises recorrentes e espontâneas. O diagnóstico da epilepsia ainda é carente de métodos eficazes. A espectroscopia RAMAN fornece informações moleculares que podem ser usadas na determinação de biomarcadores salivares para diagnóstico de doenças sistêmicas. Buscamos avaliar o perfil de biomarcadores salivares presentes na saliva de coletada de animais controles e durante a presença de *Status Epilepticus*. A saliva foi coletada de ratos Wistar estimulados pelo método tradicional com pilocarpina (2 mg/kg, i.p) ou estimulados por meio de pilocarpina (1,2mg, 1µL) microinjetada por meio de cânula no hilus do giro dentado do hipocampo. A saliva liofilizada foi avaliada por meio de espectroscopia RAMAN (QE65000 Spectrometer com laser de diodo de 785nm, Ocean Optics). Nos espectros Raman das amostras de saliva observou modos ativos Raman localizados em torno de 1246 e 1323 cm⁻¹. Os modos ativos Raman em 1051, 1102 e 1362 cm⁻¹ são característicos da saliva dos animais controles. Já os modos Raman em 1006, 1084 e 1130 cm⁻¹ foram observados apenas no espectro da saliva dos animais com epilepsia. Observou-se, também, no espectro da saliva do animal com epilepsia um deslocamento para o azul de 30 cm⁻¹ do modo ativo Raman localizado 1421 cm⁻¹ no espectro da saliva dos animais controles

Esses resultados confirmam que a partir da espectroscopia Raman é possível observar alterações salivares durante o processo epiléptico, e pode se tornar uma potencial ferramenta no monitoramento de doenças do sistema nervoso central.

Apoio: CNPq - 458143/2014-6

PN1814 Antifungal activity and hyphae inhibition of *Candida* spp. by essential oils of *Mentha* spp. A seasonal study

Feiria SNB*, Santana PL, Boni GC, Anibal PC, Buso Ramos MM, Oliveira TR, Foglio MA, Hoffing JF
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
simonenbusato@gmail.com

Studies with essential oil of *Mentha* spp. in the literature has showed potential antimicrobial activity against *Candida* spp. In this context, the aim of this study was to evaluate the antifungal activity and hyphae inhibition of *Candida* spp. by essential oils of *Mentha* spp. extracted seasonally. The essential oils of *Mentha* spp. (*Mentha aquatica*, *Mentha arvensis* and *Mentha piperita*) were extracted monthly carried over a year and the analysis by gas chromatography coupled mass spectrometer. The oils were tested against *Candida* spp. for minimal inhibitory concentration determination by the test of broth microdilution. The hyphae formation was measured in a spectrophotometer on microplates after exposure of *C. albicans* (CBS 562) with 10% fetal bovine serum, 2 mg/mL of the oil and 10% CO₂ for 16 hours. The oils of *Mentha* spp. harvested from april to september showed growth inhibition in planktonic cells of *Candida* spp. at 2 mg/mL. Compounds of higher production in this period were: dihydrocarveol, dihydrocarvone and carvotanacetone (*Mentha aquatica*); menthol and isomers (*Mentha arvensis*); menthofuran and menthyl acetate (*Mentha piperita*). The hyphae formation inhibition of *Candida albicans* by oil of *Mentha* spp. was up to 38%.

In conclusion, the antifungal activity as well as the detection of essential oil components by *Mentha* spp. are related to seasonal weather conditions. The essential oil of *Mentha* spp. is a potential hyphae inhibitor in *Candida albicans*.

Apoio: FAPESP - 2015/10814-0

PN1815 Avaliação da associação de eritrosina e azul de metileno ativados pela luz branca na produção de oxigênio singlete na terapia fotodinâmica

Fujimaki M*, Tecchio GO, Barbosa PM, Rabello BR, Zanuto VS, Freitas CF, Baesso ML, Hioka N
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
mfujimaki@uem.br

A Terapia Fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica que consiste na utilização de fotossensibilizadores ativados por luz que geram espécies reativas de oxigênio e oxigênio singlete, levando a inibição e morte celular bacteriana. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produção de oxigênio singlete pela associação dos corantes eritrosina (ERI) e azul de metileno (AM) ativados pela luz branca (LB). Foram realizados estudos pilotos para a definição do pH e da fonte de luz. Em seguida, a formação de oxigênio singlete foi avaliada a partir da degradação do ácido úrico utilizando-se ERI (4,2 µM; Pabs 0,3 W) e AM (6 µM; Pabs 0,3 W) separadamente e a associação dos mesmos em 2 concentrações diferentes: ERI 2 µM; AM 2,8 µM; Pabs 0,3 W e ERI 4,2 µM; AM 6 µM; Pabs 0,6 W, em pH 7,2, sob irradiação da fonte de luz halógena branca de fotopolimerizador (λ 400 - 700 nm). Os testes pilotos indicaram que para o melhor rendimento na formação do oxigênio singlete o pH é 7,2 com a luz branca. Os resultados mostraram que a maior produção de oxigênio singlete relacionou-se à associação dos corantes azul de metileno e eritrosina na maior concentração (ERI 4,2 µM; AM 6 µM/ Pabs 0,6 W), comparado ao desempenho dos corantes isoladamente.

Conclui-se que a associação de eritrosina e azul de metileno ativados pela luz halógena branca apresentou resultados fotoquímicos promissores para utilização na terapia fotodinâmica.

Apoio: CAPES - PROCAD 88881.068416/2014-01

PN1816 Efeito do Dentifríco com Alta Concentração de Flúor na Desmineralização da Dentina Exposta a Diferentes Frequências de Sacarose

Rolim FUG*, Melo CC, Vale GC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
fabi_rolimpj@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a desmineralização da dentina mediante exposição a diferentes frequências de sacarose na presença do dentifríco com alta concentração de Flúor. Para isso, um estudo *in situ*, cruzado, do tipo boca dividida foi conduzido em 3 fases com 7 dias cada, no qual 10 voluntários utilizaram um dispositivo palatino contendo 4 blocos de dentina bovina com dureza inicial previamente determinada, sendo 2 de cada lado. Solução de Sacarose a 20% foi gotejada sobre os blocos de dentina combinando as frequências de 0 (controle), 2, 4, 6, 8 e 10x/dia. Os voluntários utilizaram 3x/dia dentifríco fluoretado (5.000 ppm F; NaF). Após cada fase a dureza final foi mensurada e a porcentagem de perda de dureza de superfície (%PDS) calculada. Os dados foram analisados por ANOVA e teste Tukey com nível de significância fixado em 5%. Os resultados de %PDS (média ± dp) para as frequências 0, 2, 4, 6, 8 e 10 x/dia foram respectivamente. 30,10 ± 11,29A; 37,84 ± 9,76AB; 45,66 ± 15,20AB; 46,38 ± 16,79AB; 48,49 ± 13,31B e 49,31 ± 13,52B, sendo que médias seguidas de letras distintas diferem estatisticamente ($p<0,05$).

Os resultados sugerem que o dentifríco com alta concentração de Flúor é capaz de controlar a desmineralização da dentina quando a frequência de uso de sacarose não for superior a 6x/dia.

Apoio: CNPq - 474318/2013-3

PN1817 Caracterização da matrix extracelular em diferentes fases de formação de biofilme cariogênico misto

Pedraza MCC*, Novais TF, Quivey RG, Klein MI

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. midianclar@gmail.com

Streptococcus mutans coordena a construção da matriz extracelular (MEC) em biofilmes cariogênicos. O objetivo foi caracterizar a MEC em duas idades (67 e 115h) de biofilmes mistos de *S. mutans* UA159 (cepa parental ou mutantes), *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 e *Streptococcus gordonii* DL-1. Os biofilmes foram formados em discos de hidroxipatita com película, em meio com saliva e 0,1% sacarose, alternado com 0,5% sacarose + 1% amido (37°C / 5% CO₂). Para modular componentes da MEC foram usadas cepas knockout de *S. mutans* para os genes *lytTS* (Δ SMU.525 e Δ SMU.526 - eDNA), do operon *dltaBCD* (Δ SMU.1538 e Δ SMU.1541 - ácido lipoteicoico) e *gtfB* (exopolissacarídeo insolúvel). Foram analisados a biomassa e os componentes da matriz: eDNA, exopolissacarídeos solúveis (WSP) e insolúveis (ASP). Os dados foram analisados com ANOVA one-way e teste Tukey ($\alpha=0,05$). Houve um aumento progressivo da biomassa com o tempo. Para eDNA não houve diferença nos biofilmes em 67h ($p>0,05$); mas em 115h houve aumento significativo de eDNA para as cepas Δ SMU.525 e Δ SMU.526 ($p<0,05$), reforçando o papel desses genes na modulação de eDNA. O conteúdo de WSP foi menor para *gtfB* em ambas as idades ($p<0,05$) e para Δ SMU.525 e Δ SMU.1538 em 67h ($p<0,05$). Para ASP, a quantidade em 67h foi menor para *gtfB* ($p<0,05$), e em 115h foi menor para *gtfB*, Δ SMU.525 e Δ SMU.526 ($p<0,05$). Ainda houve um aumento de 3 a 5 vezes na quantidade de ASP com o tempo.

Portanto, existem diferenças entre diferentes fases do biofilme, sendo a quantidade de ASP determinante para um aumento de biomassa, o que poderia influenciar a cariogenicidade.

Apoio: FAPESP - 2014/21355-4

PN1818 Efeito anti-proliferativo do complexo de inclusão articaína-2-hidroxipropil- β -ciclodextrina no carcinoma escamoso de língua in vitro

Burga Sánchez J*, Ferreira LEN, Volpato MC, Paula E, Groppo FC

Ciências Fisiológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. jonnyburga@gmail.com

O objetivo do estudo foi realizar a caracterização físico-química do complexo de inclusão de ATC_{18B}- β -CD (articaína em 2-hidroxipropil- β -ciclodextrina) e avaliar seus efeitos sobre células do carcinoma celular escamoso de língua (SCC) in vitro. Foram conduzidos ensaios de fluorimetria, espectrofotometria UV-Vis, espectroscopia por ressonância magnética nuclear (RMN), calorimetria diferencial de varredura (CDV), cinética de liberação, e microscopia eletrônica de varredura (MEV) para determinar as características físicas e químicas do complexo. Posteriormente, foram avaliados os efeitos antitumorais da articaína livre (ATC) e do complexo de inclusão (ATC_{18B}- β -CD) in vitro. Assim, três linhagens diferentes de células SCC e células HaCaT (controle) foram expostas a essas formulações para determinar o IC₅₀ e a citotoxicidade (MTT e Live/Dead®), a atividade anti-proliferativa (sulforrodamina B), apoptose por citometria de fluxo e perda do potencial mitocondrial. A análise estatística foi realizada por two-way ANOVA (teste de Tukey, $p>0,05$). Os dados da caracterização mostraram uma fração complexada estável de 41%, uma razão molar de 1:1 e um tempo de complexação de 10h. O complexo de inclusão (ATC_{18B}- β -CD) mostrou efeitos citotóxicos e anti-proliferativos significativamente maiores que a ATC, especialmente em concentrações acima de 1mg/mL. A apoptose celular foi induzida com as menores concentrações de ATC e do complexo (0,5 e 1mg/mL).

O novo complexo de inclusão (ATC_{18B}- β -CD) diminui a proliferação celular por apoptose em células SCC in vitro

Apoio: CAPES

PN1819 Efeitos da doença periodontal experimental induzida por Porphyromonas gingivalis sobre marcadores inflamatórios na placenta

Zi MYH*, Bueno Silva B, Longo PL, Mayer MPA

Microbiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. marcsyang@hotmail.com

As periodontites foram associadas a partos prematuros e bebês de baixo peso, mas pouco se conhece sobre os mecanismos envolvidos nessa associação. A microbiota associada à periodontite é bastante complexa, sendo *Porphyromonas gingivalis* considerado entre os principais periodontopatógenos. O presente estudo visou testar a hipótese de que a periodontite induz, interfere no perfil de citocinas da placenta. O efeito da doença periodontal experimental induzida por *P. gingivalis* HW24 D-1 foi analisado em camundongos fêmea C57BL6. O grupo teste (n=9) recebeu 1x10⁸ da bactéria por via oral/2X/dia/5 dias, e o controle (n=5) recebeu apenas o veículo. 16 dias após a primeira inoculação, os animais foram submetidos ao acasalamento e eutanasiados ao final do período gestacional. A perda óssea foi avaliada por microCT. Os níveis de marcadores foram avaliados por ELISA na placenta. Foi observada maior perda óssea alveolar no grupo teste do que no controle (Mann Wittney, $p<0,05$). As placentas de animais infectados apresentaram maiores níveis de IL-1 β , IL-10, GM-CSF, IFN- γ , IL-12p70, IL-12p40 do que as placentas dos controles (Mann Wittney, $p<0,05$).

Os dados indicam que a infecção oral por *P. gingivalis* é capaz de alterar o perfil de citocinas da placenta, sugerindo o estabelecimento de um quadro inflamatório na unidade feto-placentária, que poderia alterar o padrão gestacional.

Apoio: fapesp Digite aqui o nome da Agência - FAPESP 2014/10549-2

PN1820 Obovatina semissintética (PHO) reduz dor inflamatória induzida na ATM por mecanismo central via citocinas, receptores opioides e NO/K⁺_{ATP}

Silveira FD*, Val DR, Freitas AR, Arriaga AMC, Maia MBS, Bezerra MM, Clemente-Napimoga JT, Chaves HV

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. felipedsilveira@gmail.com

Pretende-se avaliar a eficácia da obovatina semissintética (PHO) obtida a partir da obovatina do extrato etanólico da raiz de *Tephrosia toxicaria* Pers. no modelo de hipernociceção inflamatória induzida por formalina na articulação temporomandibular (ATM) de ratos. Ratos Wistar machos (180-250g) foram pré-tratados (v.o.) com salina ou PHO (0,1; 1 ou 10 μ g/kg) 60 minutos antes da injeção intra-articular de formalina (1,5%) na ATM esquerda, e o comportamento nociceptivo foi avaliado por 45 min. As citocinas TNF- α , IL-1 β e IL-8 foram dosadas por ELISA nos tecidos periarticulares. Para avaliar se o efeito anti-inflamatório da PHO ocorria por via periférica ou central, naloxona foi aplicada por via intratecal previamente à PHO, e avaliada permeabilidade vascular por extravasamento plasmático de Azul de Evans na ATM. Para avaliar o envolvimento opioide, CTOP, naltrindole ou nor-binaltorfina foram aplicadas por via intratecal previamente à PHO. Para avaliar o envolvimento da via NO/GMPCr/PKG/K⁺_{ATP}, aminoguanidina, ODQ, KT5823 ou glibenclâmida foram administrados previamente à PHO. PHO reduziu o comportamento nociceptivo e os níveis de TNF- α , IL-1 β e IL-8 nos tecidos periarticulares. Naloxona reverteu o efeito antinociceptivo e a inibição do extravasamento plasmático da PHO. CTOP, naltrindole, nor-binaltorfina, aminoguanidina e glibenclâmida reverteu o efeito da PHO.

PHO, portanto, parece reduzir dor inflamatória por mecanismo central dependente dos receptores opioides, pela inibição de citocinas e participação da via NO/K⁺_{ATP}.

Apoio: CAPES

PN1821 Efeito citoprotetor do extrato de Arrabidaea chica sobre células epiteliais expostas a bisfosfonato

Zago PMW*, Medina LS, Ruiz ALTG, Foglio MA

Farmacologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO. patizago@hotmail.com

O crescimento e a proliferação das células epiteliais estão alterados na osteonecrose maxilar induzida por bisfosfonatos (OMIB). *Arrabidaea chica* (H&B) Verlot é uma planta comum das Américas tropicais e que apresenta propriedades cicatrizantes. O objetivo deste estudo foi avaliar o potencial citoprotetor do extrato hidroalcoólico padronizado de *A. chica* (AC) sobre células epiteliais expostas ao ácido zoledrônico (ZA). Queratinócitos (HaCaT) e fibroblastos (PT6404-HF) humanos semeados em placas de 96 compartimentos foram incubados (37°C, 5% CO₂) por 24 h. Posteriormente, as células foram co-tratadas com ZA (10 μ M) e AC (5 ou 10 μ g mL⁻¹) e incubadas durante 48 h. A viabilidade celular foi determinada através do método cristal de violeta ou sulforrodamina B. Resultados foram submetidos à análise de variância com nível de significância de 5%. Dados foram expressos em média \pm DP. A viabilidade celular na presença de ZA foi 66,2% (\pm 6,3%; HaCaT) e 53,5% (\pm 7,2%; PT6404-HF), enquanto para o co-tratamento ZA e AC esses valores foram significativamente maiores ($p<0,05$): 81,9% (\pm 8,3%; HaCaT) e 82,9% (\pm 8,1%; PT6404-HF) para 5 μ g mL⁻¹ de AC e 68,9% (\pm 4,4%; HaCaT) e 70,6% (\pm 7,6%; PT6404-HF) para 10 μ g mL⁻¹ de AC.

Esses resultados preliminares demonstraram que o tratamento com o extrato de *A. chica* em baixas concentrações (5 e 10 μ g mL⁻¹) protegeu as células epiteliais contra efeitos tóxicos de um bisfosfonato. No entanto, mais estudos são necessários para a determinação da efetividade do extrato para o tratamento de feridas de OMIB.

Apoio: FAPESP - 2011/21006-1

PN1822 Identificação e quantificação de DNA extracelular na matriz de biofilme misto cariogênico

Klein MI*, Pedraza MCC

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA. m7klein@yahoo.com

Biofilme cariogênico possui matriz extracelular rica em exopolissacarídeos, mas DNA extracelular (eDNA) têm sido detectado associado a esses polímeros. Porém, não é conhecida a proporção de eDNA derivada das espécies presentes no biofilme. Assim, o objetivo foi identificar e quantificar eDNA presente na matriz de biofilme misto cariogênico. Biofilmes com as cepas *Streptococcus mutans* UA159, *Actinomyces naeslundii* ATCC 12104 e *Streptococcus gordonii* DL-1 [cepa parental ou mutantes knockout para os genes *cpaA* (metabolismo de carboidratos), *gtfG* (exopolissacarídeos) e *pox* (piruvato oxidase)] foram formados sobre discos de hidroxipatita com película. Os biofilmes foram cultivados em meio de cultura com saliva e 0,1% sacarose, alternado com 0,5% sacarose + 1% amido para simular um desafio cariogênico (37°C e 5% CO₂). O meio foi trocado duas vezes ao dia. Na idade 115h, os biofilmes foram processados para avaliar biomassa e quantificar eDNA (DO_{260nm}). A identificação e quantificação das espécies produtoras de eDNA foi realizada via PCR quantitativo. Os dados foram analisados via ANOVA one-way e teste Tukey ($\alpha=0,05$). A quantidade de biomassa (mg) foi significativamente diferente entre os biofilmes ($p<0,05$), mas a quantidade total de eDNA foi similar entre os biofilmes ($p>0,05$). Porém, a proporção de eDNA derivado das 3 espécies foi diferente ($p<0,05$), sendo eDNA de *S. mutans* detectado em maior porcentagem (72 a 99%), seguido de *S. gordonii* (0,94 a 27,43%), e finalmente *A. naeslundii* (0,04 a 0,17%).

Portanto, eDNA é derivado principalmente de *S. mutans* nesses biofilmes cariogênicos.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/05423-0 e 2014/21355-4

PN1823 Efeitos do ozônio na desinfecção e histologia de membranas biológicas (*Rana catesbeiana*) usadas com fins terapêuticos

Jacinto RBS*, Moraes DN, Fernandes AB, Lima CJ, Kozusny Andreani DI, Navarro RS
Engenharia Biomédica - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.
rbassi22@outlook.com

Membranas artificiais e biológicas são usadas com fins terapêuticos no processo de cicatrização e redução da contaminação de lesões na pele e mucosa bucal. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da água ozonizada (O₃) na desinfecção e histologia da membrana biológica de peles de rã-touro (*Rana catesbeiana*). Amostras padronizadas da pele (1cm²) foram analisadas antes e após os diferentes tratamentos (n=15): G1: solução salina, G2: antibióticos (AB) (penicilina, estreptomicina, gentamicina); G3: O₃/5min; G4: O₃/10 min; G5: O₃/12 min; G6: O₃/15 min; G7: O₃/20 min. Os valores da contagem microbiana convertidos em log de redução foram submetidos à análise estatística (ANOVA e teste de Tukey). O O₃ nos diferentes tempos promoveu significante redução microbiana (p<0,001) e com aumento do tempo houve aumento significante na descontaminação (p<0,001); AB e O₃/20min promoveram os maiores valores de redução microbiana (p<0,001), sem diferença significante entre esses grupos (p>0,001). O AB e ozônio não promoveram alterações histológicas nas membranas biológicas de peles de rã.

O ozônio foi um método eficaz para a desinfecção da pele de rã, possibilitando seu uso futuro na preparação dessas membranas biológicas indicadas como terapia na cicatrização de lesões.

PN1824 A autopercepção das mães em relação a sua saúde bucal influencia a experiência de cárie em seus bebês?

Gonçalves RNM*, Pereira TS, Fernandes IB, Marques LS, Ramos-Jorge J, Ramos Jorge ML
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
rafismm@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência da autopercepção das mães em relação a sua saúde bucal na experiência de cárie de seus filhos. Este estudo transversal foi realizado em Diamantina-MG, Brasil. Foram incluídos no estudo 318 bebês de 1 a 3 anos de idade. A coleta de dados consistiu de exame clínico bucal dos bebês e as mães foram convidadas a responder um questionário aplicado em forma de entrevista. A presença de cárie dentária nos bebês foi avaliada de acordo com os critérios do International Caries Detection and Assessment System (ICDAS). As informações sócio-demográficas da mãe e bebês incluíram idade, gênero, idade/ escolaridade da mãe e renda mensal familiar. A autopercepção de saúde bucal da mãe foi avaliada por meio de perguntas relacionadas à sua saúde bucal; presença de dor; aparência dos dentes; relacionamento com outras pessoas e fala. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e Regressão de Poisson Hierárquica. A prevalência de cárie dentária nos bebês foi de 45,3%. No modelo multivariado dor de dente da mãe foi associada com prevalência de cárie em bebês (p=0,025), independentemente dos fatores sociodemográficos.

Conclui-se que filhos de mães que relataram presença de dor de dente apresentaram maior prevalência de cárie dentária.

Apoio: FAPEMIG- CAPES

PN1825 Impacto de Traumatismos Alveolodentários na Infância na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal: Revisão Sistemática e Metanálise

Borges TS*, Vargas Ferreira F, Kramer PF, Santos IF, Feldens CA
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
tassia.s.borges@hotmail.com

O objetivo desta revisão sistemática (RS) e metanálise foi avaliar o impacto do traumatismo alveolodentário (TA) na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares (PROSPERO-CRD42015032513). Foi realizada pesquisa bibliográfica sem restrição de tempo e idioma de julho a agosto de 2015 nas seguintes bases: PubMed, ISI Web of Science, Scopus, Science Direct, EMBASE e Google scholar. Os critérios de elegibilidade foram: TA como variável de exposição; QVRSB como desfecho, obtido a partir de questionário validado; e crianças de até 6 anos de idade como população. A extração de dados foi baseada em uma ficha elaborada especificamente para esta RS, utilizando-se o software RevMan (v.5.2) para análise dos dados e representação gráfica. Foram estimadas as medidas de efeito (Odds Ratio: OR) e intervalos de confiança 95% (IC 95%) relativas ao escore geral do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOHS) e nos subdomínios Child Impact (CIS) e Family Impact (FIS). O modelo escolhido foi o efeito randômico e a heterogeneidade foi avaliada por meio do teste I². Dez estudos foram incluídos na RS e 9 na metanálise. TA causou impacto negativo na QVRSB no escore geral (OR: 1,24; IC: 1,08-1,43) e CIS (OR: 1,23; IC: 1,07-1,41), não impactando no FIS (OR: 1,09; IC: 0,90-1,32).

Concluiu-se que TA afeta a QVRSB de pré-escolares, mas não impacta no subdomínio da família. Essas informações são essenciais para o planejamento de programas que previnam a ocorrência de TA na infância.

Apoio: CAPES

PN1826 Estabilidade a longo prazo do tratamento da maloclusão Classe III em pacientes em crescimento: revisão sistemática e metanálise

Shimizu RH*, Valdez RAR, Shimizu IA, Porporatti AL, Canto GL, Flores Mir C
Odontologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.
robertoshimizu@yahoo.com.br

O tratamento das maloclusões Classe III tem sido um dos grandes desafios da ortodontia. A protração maxilar, com o uso de forças ortopédicas, é o tratamento de escolha para pacientes jovens que apresentam deficiência maxilar. Porém, considerando o crescimento tardio de todas estruturas faciais e esqueléticas, a estabilidade desta terapia permanece incerta. O objetivo desta revisão sistemática e metanálise foi o de analisar as mudanças dento-esqueléticas a longo prazo e determinar se há estabilidade no tratamento com máscara facial. A busca das bases de dados eletrônica incluiu Cochrane, LILACS, PubMed, Science Direct, Scopus, Web of Science e literatura cinza (Google Scholar e ProQuest Dissertations & Theses Global). Foi realizada a busca nas referências e se necessário, os autores foram contactados. O critério de seleção envolveu estudos coorte, publicados em alfabeto Latino (Romano), onde os efeitos do tratamento foram avaliados por meio de telerradiografias de perfil. A qualidade metodológica dos estudos incluídos foi avaliada utilizando Meta Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument (MAStARI). A busca inicial identificou 604 referências e 17 foram incluídas. Os resultados, a longo prazo, dos estudos selecionados demonstraram um pequeno e contínuo crescimento da maxila, aumento do terço inferior da face e diminuição do ângulo ANB.

Conclui-se que a estabilidade, a longo prazo, do tratamento da maloclusão Classe III em pacientes em crescimento se dá principalmente devido à compensações dentoalveolares após o término do crescimento craniofacial.

PN1827 Adição de nanopartículas de óxido de zinco a um cimento de ionômero de vidro pela calcinação: propriedade física e mecânica

Souza MIAV*, Rastelli ANS, Zuanon ACC
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
cristina_monicas@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da incorporação de nanopartículas de óxido de zinco (NPZnO) nas concentrações de 3, 5 e 7%, sobre propriedade mecânica e física do cimento de ionômero de vidro (CIV) Ketac Molar Easy mix. A mistura das NPZnO ao CIV foi realizada pelo método manual e pela calcinação. O método pela calcinação compreendia na mistura térmica dos pós (CIV+ NPZnO) em um forno tipo mufla. As propriedades avaliadas foram: análise microestrutural e resistência à compressão. A análise microestrutural foi realizada por meio de MEV - FEG, e a resistência a compressão em máquina de ensaios mecânicos EMIC. Os dados foram avaliados pelo teste de ANOVA two-way e pelo post-hoc de Tukey, com nível de significância de 5%. Em relação à microestrutura, a calcinação proporcionou melhor distribuição e homogeneização das NPZnO entre as partículas de vidro do CIV. A resistência à compressão, após utilização do método da calcinação, apresentaram os melhores resultados em comparação com o método manual, sendo o grupo com 7% de NPZnO encontrada.

Dessa forma, conclui-se que método de calcinação demonstrou ser promissor quando da mistura de NPZnO ao CIV, uma vez promoveu melhor distribuição e homogeneização das NP, o que pode explicar a melhor resistência a compressão axial no grupo calcinado.

Apoio: CAPES

PN1828 Prevalência da cárie dental e das consequências da cárie não tratada e o impacto na qualidade de vida de escolares

Bolan M*, Giacomini A, Klein D, Torres FM, Gonçalves BM, Konrath AC, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
michelebolan@hotmail.com

O objetivo deste estudo é identificar a prevalência da cárie dental e das consequências do não tratamento e o impacto da condição bucal relacionada a cárie dental na qualidade de vida dos escolares de 8-10 anos. Este estudo transversal, foi realizado com 1315 escolares pertencentes a 24 escolas municipais. Os dados clínicos foram coletados por 4 examinadores. A prevalência de cárie e das consequências de cárie não tratada foram obtidos através do índice ceo-d/CPO-D e pufa/PUFA, respectivamente, e categorizada em escolares: livres de cárie, histórico de cárie, cariados e com consequências de cárie não tratada. A qualidade de vida foi aferida pelo questionário CPQ8-10. As características socioeconômicas e demográficas foram avaliadas através de um questionário aos pais. Os dados foram analisados descritivamente e através de análise de regressão logística. O índice ceo-d/CPO-D foi de 1,43(±1,958)/0,28(±0,693), e pufa/PUFA 0,22(±0,689)/0,01(±0,106) com prevalência de 44,2% e 13,6%, respectivamente. A cárie tem impacto na qualidade de vida (p<0,001), crianças com dentes cariados apresentam 1,7 e com consequências do não tratamento 2,3 mais chances de pior impacto na qualidade de vida comparadas às livres de cárie.

Conclui-se que a prevalência de cárie dental é de 44,2%, e das consequências de cárie não tratada é de 13,6%. A condição bucal relacionada a cárie dental tem impacto na qualidade de vida, a cárie dental e as consequências da cárie não tratada aumentam as chances de um impacto negativo.

PN1829 Efeitos de curto e longo prazo do Diabetes mellitus sobre a formação óssea no côndilo mandibular

Marques MR*, Galdino MVB, Santos FCA, Santos MF
Histologia, Embriologia e Biologia Celul - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
mrubia.01@hotmail.com

Avaliou-se os efeitos do Diabetes mellitus (DM) na morfologia do côndilo mandibular. Foram utilizados 26 ratos Wistar com 2 meses de idade divididos em grupos controle e diabético, analisados a curto (CP - 30 dias) e longo prazo (LP - 6 meses). Induziu-se DM com estreptozotocina, os côndilos foram fixados em PFA 4% e desmineralizados em EDTA. Análises morfométricas foram realizadas em cortes histológicos (5 µm) da região intermédia dos côndilos, corados em HE. Durante o desenvolvimento normal a altura total da cartilagem condilar e de suas porções superficial e profunda diminuíram (CP: 301,3µm±7,2µm; 122,2µm±1,9µm; 170,1µm±4,9µm. LP: 146,9µm±3,0µm; 73,2µm±1,9µm; 122,3µm±1,7µm, respectivamente). A altura da porção óssea aumentou (CP: 806,7µm±18,0µm; LP: 891,33µm±18,8µm), assim como a porcentagem relativa de matriz óssea (CP: 69,3%±10,8%; LP: 83,4%±10,4%). Nos animais diabéticos as diferenças foram significativas apenas no longo prazo. As espessuras da cartilagem diminuíram (126,5µm±1,8µm; 44,2µm±1,0µm; 80,4µm±1,4µm; p<0,01) em relação ao controle, a altura da porção óssea aumentou (958,08µm±17,4µm; p<0,05) e a porcentagem relativa de matriz óssea diminuiu (70,0%±12,6%; p<0,01).

Os dados mostraram que a altura da cartilagem condilar diminuiu durante o desenvolvimento normal e tanto a altura do osso como a porcentagem de matriz óssea aumentaram. No longo prazo, o DM diminuiu a espessura da cartilagem, aumentou a altura óssea e diminuiu a porcentagem de matriz, parecendo comprometer a qualidade do osso formado.

Apoio: FAPEG

PN1830 Desenvolvimento de um dispositivo regulável de inserção de agulha acoplado à carpule para anestesia de crianças e pacientes especiais

Braga JPV*, Moreira Neto JJS, Gondim JO, Lima ACP, Lima ADMA, Carvalho ACL
Ppgg - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
jpvbraga@ig.com.br

Em algumas situações clínicas, o atendimento de crianças de pouca idade ou pacientes portadores de necessidades especiais é feito sob contenção física. Por melhor que seja a contenção, os movimentos intempestivos realizados pelos pacientes podem gerar riscos de acidentes perfuro-cortantes tanto para o paciente quanto para o profissional. Dentre os procedimentos que geram medo nos pacientes, a anestesia é considerada o pior deles. Diante dessa realidade, a proposta desse estudo quantitativo, transversal e analítico foi avaliar a aplicabilidade de um dispositivo (DRIA - Dispositivo Regulável de Inserção de Agulha) que controla o limite de inserção da agulha para prevenção de acidentes ocupacionais. Uma amostra de 40 especialistas em Odontopediatria e 7 especialistas em Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais registrados no CRO-Ce e escolhidos aleatoriamente foram convidados para opinar por meio de um questionário estruturado e semi-estruturado a aplicabilidade do novo dispositivo, de forma a prevenir acidentes ocupacionais. 89,4% dos participantes afirmaram ser fácil ou muito fácil a montagem do DRIA na seringa carpule. Em relação à utilidade do DRIA em pacientes sob contenção, 44,6% consideraram útil e 36,2% muito útil. Quando questionados se usariam o dispositivo em sua prática clínica, 87,2% afirmaram que sim.

O DRIA demonstrou possuir utilidade clínica no atendimento de pacientes sob contenção, parece diminuir os riscos de acidentes e precisar sofrer alguns ajustes para poder ter a sua funcionalidade melhorada.

PN1831 Impacto do tratamento restaurador atraumático associado à estratégia educativa em saúde bucal na ansiedade odontológica de escolares

Huamani JRS*, Freitas CN, Mialhe FL, Castelo PM, Barbosa TS
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
juana264@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto do tratamento restaurador atraumático (ART, Atraumatic Restorative Treatment) associado à estratégia educativa em saúde bucal na ansiedade odontológica de escolares. Setenta e oito estudantes com pelo menos um molar decíduo com cárie em dentina foram divididos em dois grupos: 4 semanas de estratégia + ART (G_{E+ART}) e somente ART (G_{ART}). A estratégia consistiu de quatro sessões consecutivas, uma por semana. O ART foi realizado utilizando instrumentos manuais para abertura e limpeza da cavidade e ionômero de vidro de alta viscosidade para restauração. A ansiedade odontológica foi avaliada pelas versões modificadas do Venham Picture Test (VPT-m) e do Venham Anxiety Scale (VAS-m), frequência cardíaca (FC) e níveis salivares de cortisol (C_s) e alfa-amilase (AA_s). Os dados foram analisados pelos testes Shapiro-Wilk, Qui-quadrado independência/partição, Mann-Whitney/Kruskal-Wallis e Friedman/Wilcoxon. As categorias "sem ansiedade" e "comportamento relaxado" foram as mais frequentes nos grupos, os quais também apresentaram maior FC "antes do ART". O G_{E+ART} apresentou maior FC "durante a explicação do procedimento" e "no momento da escavação mais profunda" do que o G_{ART} . No G_{E+ART} foi observado maior concentração de AA_s "antes do ART" do que "após o ART".

As crianças reportaram ausência de ansiedade e apresentaram bom comportamento, apesar das alterações fisiológicas detectadas como resposta à ansiedade antecipatória ao tratamento, especialmente nas crianças que não foram submetidas à estratégia.

Apoio: FAPESP - 2014/20464-4

PN1832 Agnesias Dentárias em Pacientes Ortodônticos: um Estudo Epidemiológico

Naves MFL*, Fernandez CCA, Cruz CV, Liuz RR, Vieira AR, Costa MC
Área de Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
marinalimanaves@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência das agnesias dentárias (AD), excluindo os terceiros molares, em uma população ortodôntica. Para tanto, 1521 prontuários ortodônticos de todos os pacientes atendidos, no período de 2000 a 2013, nos Departamentos de Ortodontia de duas instituições de ensino de referência na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, foram avaliados. Foram excluídos (n=474) os prontuários que não continham a radiografia panorâmica, pacientes com idade inferior a 08 anos e presença de síndrome, fissura lábio/palatina e desequilíbrios metabólicos e/ou endócrinos. Os diagnósticos das AD foram realizados na radiografia panorâmica por um único operador calibrado. A frequência e a porcentagem das AD foram calculadas. As variáveis gênero, etnia e dente mais afetado foram testadas através dos Testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher com nível de significância de 5%. Além disso, o Teste T-Student foi utilizado para comparar diferenças entre os grupos. A amostra final foi composta por 1047 pacientes e a prevalência de AD foi de 9,7%. Do total, 56,7% eram do gênero feminino e 64,9%, afrodescendentes, com média de idade de 16,41 (±10,61). Além disso, observou-se uma média de 3,08 (±1,93) dentes afetados por paciente. O incisivo lateral superior direito foi o dente mais ausente (30,8%), seguido do incisivo lateral superior esquerdo (28,2%) e do segundo pré molar inferior esquerdo (26,9%), respectivamente.

As AD devem ser cuidadosamente investigadas e consideradas no planejamento do tratamento ortodôntico.

PN1833 Avaliação tridimensional do espaço aéreo faríngeo de pacientes com mordida aberta: estudo preliminar

Reis AS*, Cunha AC, Sá APT, Caldas LD, Souza MMG
Odontopediatria e Ortodontia Ufrj - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
reis.alysons@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o volume e morfologia das vias aéreas de pacientes com mordida aberta anterior. Foram analisadas tomografias computadorizadas de feixe cônico de doze pacientes, entre 06 e 09 anos. Estes foram alocados em dois grupos: pacientes com mordida aberta anterior (MA); e pacientes com oclusão normal (ON), para controle do estudo. O programa Dolphin Imaging® versão 11.8 foi utilizado para análise do volume, área mínima e comprimento da velofaringe (VF) (VVF, AxMinVF e CrVF, respectivamente) e orofaringe (OF) (VOF, AxMinOF e CrOF). A área média (AMed) das respectivas regiões foi calculada pela razão entre o volume/comprimento e a morfologia (Morf) pela razão entre AxMin/AMed. O coeficiente de correlação intra-classe (ICC), o teste T de Student e correlação de Pearson foram utilizados para avaliar a concordância intraexaminador, comparação entre os grupos e correlação entre as variáveis do estudo, respectivamente ($\alpha=0,05$). Verificou-se alto índice de concordância do método (ICC=0,9). Não foi observada diferença estatística nos valores de volume (VVF: 5275,4 ± 1675,6 mm³), área axial mínima (AxMinVF: 124,0 ± 47,9 mm²) e comprimento (CrVF: 25,2 ± 3,4 mm) do grupo MA em relação ao grupo ON (VVF: 4606,9 ± 787,3 mm³; AxMinVF: 105,9 ± 27,2 mm²; CrVF: 28,4 ± 4,5 mm), tanto na VF, quanto na OF. Observou-se correlação positiva entre a AxMinVF com VOF no grupo ON e da AMedVF com AMedOF no grupo MA (P<0,05).

Concluiu-se que não houve diferença no volume e morfologia da VF e OF de pacientes com mordida aberta anterior em relação aos pacientes com oclusão normal.

Apoio: CAPES

PN1834 Avaliação morfológica e imunoistoquímica da biocompatibilidade de cimentos ionoméricos modificados por clorexidina

Rocha EALSS*, Sampaio GAM, Meneses IHC, Carvalho FG, Santos RL, Nonaka CFW, Alves PM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
evelpb@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, através de análise morfológica e imunoistoquímica, a biocompatibilidade de cimentos de ionômero de vidro ortodônticos (CIVO) com adição de digluconato de clorexidina (CX) em concentrações de 10% e 18%. Os materiais foram distribuídos em 7 grupos: C (Controle, Polietileno), M (Meron), M10 (Meron, CX10%), M18 (Meron, CX18%), KC (Ketac Cem), KC10 (Ketac CX10%) e KC18 (Ketac CX18%). Foram utilizados 84 ratos Wistar machos, sendo 12 em cada grupo. Os cimentos foram inseridos no tecido subcutâneo dos ratos e as biópsias realizadas após 7, 15 e 30 dias. Para análise morfológica foram considerados os parâmetros: infiltrado inflamatório, edema, necrose, tecido de granulação (TG), células gigantes (CG), fibroblastos jovens (FJ) e colagenização. Na imunoistoquímica avaliou-se a quantificação de células CD68+. Foram utilizados os testes de Kruskal-Wallis e de Dunn (P<0,05). A análise morfológica exibiu infiltrado inflamatório mais expressivo no Grupo KC18, em 7 e 15 dias. O Grupo M18 apresentou maior quantidade de TG e CG, no tempo de 7 dias. O grupo KC18 demonstrou menor quantidade de FJ e colagenização, no tempo 7 dias. A imunomarcagem do CD68 foi mais expressiva nos Grupos M18 e KC18, no tempo 7 dias.

Conclusão: Verificou-se que a intensidade das alterações histológicas nos CIVOS com CX demonstraram ser concentração-dependente, notoriamente a 18%. O cimento Meron-CX-10% apresentou melhor biocompatibilidade e o Ketac-CX-18% exibiu uma maior resposta inflamatória, com consequente reparação tecidual mais lenta.

PN1835 Alterações cefalométricas produzidas pelos aparelhos Distal Jet e Pendulum no tratamento da má oclusão de Classe II

Souza LVF*, Henriques JFC, Lopes RSR, Almeida RR, Aliaga del Castillo A, Brito DBA, Pujols SCR, Fontes FPH
Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
lorenavilanova@usp.br

Este estudo teve como objetivo comparar as alterações dentoesceléticas e tegumentares promovidas pelos distalizadores intrabuciais Distal Jet e Pendulum, seguidos do aparelho fixo corretivo, e compará-los a um grupo controle. O grupo 1 (n=20), foi tratado com o distalizador intrabucal Distal Jet e o grupo 2 (n=15) com o aparelho Pendulum, ambos seguidos do aparelho ortodôntico fixo. O grupo 3 (n=16) apresentava má oclusão de Classe II não tratada. Utilizou-se a análise de variância a um critério (ANOVA) seguida do teste de Tukey para comparar as idades iniciais e finais, tempo de tratamento/observação, valores cefalométricos iniciais e finais e as alterações do tratamento/tempo de observação. A distribuição dos gêneros e a severidade da má oclusão foram analisadas pelo teste qui-quadrado. Observou-se que os distalizadores Distal Jet e Pendulum não interferiram nos componentes maxilar e mandibular e não promoveram alterações verticais e tegumentares significativas. Entretanto, observou-se uma extrusão significativamente menor dos segundos molares superiores no grupo do Pendulum em relação ao controle. Os incisivos superiores apresentaram uma inclinação lingual significativamente maior no grupo do Distal Jet em relação ao controle. Nos grupos experimentais verificou-se uma vestibularização maior dos incisivos inferiores, uma diminuição significativa do overjet e correção da relação molar em relação ao controle.

Concluiu-se que os grupos experimentais corrigiram a má oclusão de Classe II satisfatoriamente com efeitos predominantemente dentários.

Apoio: CNPq

PN1836 Reabsorção radicular lateral e apical em dentes movimentados ortodonticamente sobre o rebordo edêntulo

Yamashita AL*, Guilherme P, Ramos AL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
amandalury@hotmail.com

A movimentação ortodôntica sobre o rebordo edêntulo atrofico tem facilitado a reabilitação com implantes, devido a remodelação óssea resultante. O objetivo deste estudo foi avaliar a integridade radicular de dentes movimentados sobre o rebordo edêntulo atrofico. Foram avaliados radiografias e cortes tomográficos de 17 pacientes quanto ao grau de reabsorção radicular, sendo que 26 dentes haviam sido movimentados na direção do rebordo edêntulo (grupo DMR) e 23 dentes homólogos não transladados compuseram o grupo controle (DC). As dimensões radiculares foram analisadas nos softwares ImageJ 1.47v (radiografias) e Invesalius (tomografias). Foram avaliados o comprimento radicular total (mm) e a presença de reabsorção lateral radicular por meio de escores, antes e após a movimentação. As medidas quantitativas foram avaliadas estatisticamente pelo teste ANOVA (pós teste Bonferroni) e as medidas qualitativas pelo teste de Friedman, ambos ao nível de 5%. O grupo DMR apresentou reabsorção apical significativa (1,23 mm) em comparação ao grupo DC (0,36 mm). Em relação as medidas qualitativas, após a movimentação ortodôntica, 53,8% dos dentes apresentaram aumento significativo para os escores 2 e 3 no grupo DMR e 8,7% apresentaram clara reabsorção lateral no grupo DC.

Assim, sugere-se que a movimentação ortodôntica sobre o rebordo edêntulo atrofico está sujeita a uma maior reabsorção radicular externa, especialmente a lateral.

PN1837 Impacto da condição de saúde bucal na relação interpessoal de escolares da rede pública

Paiva cabral Tristão SK*, Berry MCC, Pomarico L, Souza IPR
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
sktristao@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi analisar a percepção de escolares de uma escola da rede pública municipal do Rio de Janeiro em relação à sua condição de saúde bucal e avaliar se essa interfere na sua relação interpessoal diária. A amostra foi do tipo não probabilística, sendo composta por 260 crianças e adolescentes, na faixa etária de 8 a 15 anos. A percepção dos escolares em relação a própria condição bucal foi avaliada através de entrevista, cujo instrumento foi desenvolvido a partir da Pense (Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar). A condição bucal foi avaliada através de exame clínico de acordo com os critérios da OMS. A análise do questionário mostrou que a maioria está feliz com o próprio sorriso (88,1%) e também que 51,5% da amostra apresentou CPOD igual a zero. Porém, 35,8% relatou já ter evitado sorrir e 18,5% já deixou de realizar alguma atividade por causa dos dentes.

Embora a maioria goste do próprio sorriso e metade apresente um índice de CPOD igual a zero, uma parcela considerável demonstra sentimentos como chateação e vergonha, podendo afetar a qualidade de vida desses escolares.

PN1838 Efeito da nano-hidroxiapatita associada ao fluoreto na prevenção da desmineralização do esmalte adjacente aos braquetes ortodônticos

Tomita LEN*, Fracasso MLC, Demito CF, Ramos AL
Aluna do Doutorado Em Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.
lisianishimori@hotmail.com

Objetivo: avaliar in situ o efeito da nano-hidroxiapatita associada ao fluoreto na prevenção da desmineralização do esmalte adjacente aos braquetes ortodônticos. Materiais e Métodos: 8 voluntários utilizaram aparelhos palatinos preparados com blocos de esmalte bovino (5x5x2mm) com braquetes colados no centro, unidos por um fio de NiTi 0,016" preso por ligaduras elásticas. Os dispositivos foram utilizados em dois tempos de 14 dias. Três grupos foram compostos: grupo controle - GC (n=24), grupo com desorganização mecânica da placa após 7 dias - GD (n=24) e o grupo com aplicações semanais de nano-hidroxiapatita + flúor ao redor dos braquetes - GNH (n=48). Todos os blocos foram gotejados com sacarose a 20%, 8 vezes ao dia. Após o experimento, todos os espécimes foram seccionados no seu centro: metade para análise da profundidade da lesão (µm) sob microscopia de luz polarizada, e metade para análise da microdureza longitudinal do esmalte (abaixo do braquete, 30 µm e 130 µm a partir da margem do braquete), em 7 profundidades distintas (10, 20, 30, 50, 70, 90, e 110 µm). Resultados: Sob luz polarizada o grupo GNH apresentou significativamente menor profundidade da desmineralização (x= 20,23 µm, DP=) em relação ao GC e GD. A microdureza longitudinal à 30 µm (nas profundidades de 10 e 20 µm) e à 130 µm (até a profundidade 70 µm) o grupo GNH apresentou significante maior microdureza em comparação aos demais

A nano-hidroxiapatita associada ao fluoreto apresentou efeito preventivo sobre a desmineralização do esmalte adjacente aos braquetes ortodônticos.

PN1839 Avaliação do conhecimento dos professores da rede escolar pública de Juazeiro do Norte sobre trauma dentário e primeiro atendimento

Vasques EFL*, Tavares GR, Siqueira DF, Mello Moura ACV, Araki AT, Diniz MB, Moura Netto C
Pós Graduação Em Odontologia - CURSO DE ODONTOLOGIA - UNICSUL / UNILEÃO.
evamirisvasques@yahoo.com.br

O propósito desta pesquisa científica visa avaliar o conhecimento dos professores escolares sobre trauma dentário e os possíveis fatores que possam influenciar nesse conhecimento. Foi aplicado um questionário em linguagem de fácil entendimento, constituído de 2 partes, baseado em outros já publicados na literatura. A primeira parte consiste em dados pessoais e profissionais e a segunda contém 10 questões de múltipla escolha, baseadas em um caso imaginário, simulando uma situação de avulsão dental. As questões foram elaboradas incentivando uma tomada de decisão rápida em relação aos primeiros-socorros. Com base nos 231 questionários coletados, o teste de Qui-quadrado revelou um índice significante de profissionais com ensino superior e/ou pós-graduação (84,8%) com experiência profissional maior que 10 anos (75,8%) (p<0,01). Entretanto, também foi significante a porcentagem de professores sem nenhum conhecimento sobre trauma dental (60,6%). Entre a minoria que recebeu informação, também foi uma minoria significante que recebeu aula e/ou treinamento presencial (18,78%), sendo que 81,22% dos que recebem informação sobre trauma, a tiveram por meio de panfletos ou em mídia digital/on-line. Nos testes de múltipla escolha com tomadas de decisões, 66% não faria nenhuma intervenção em caso de extrusão severa do dente e 78,8% não tentaria reposicionar o dente em caso de avulsão (p<0,01).

Existe uma correlação significante entre o desconhecimento dos professores e tomadas de decisões erradas nos primeiros atendimentos em casos de traumas dentais.

PN1841 Identificação de mutação no gene EDA em associação com o fenótipo de oligodontia não síndrômica

Araujo DS*, Giovani PA, Martins L, Rebouças PD, Machado RA, Rodrigues LP, Mofatto LS, Ribeiro MM, Puppim Rontani RM, Coletta R, Nociti Júnior FH, Kantovitz KR
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
darlle_araujo@hotmail.com

A oligodontia (MIM#604625) é uma condição caracterizada pela falha no desenvolvimento de múltiplos dentes, que pode ocorrer em associação com síndromes ou como uma anomalia familiar não-sindrômica, e que afeta aproximadamente 0,1 a 0,2% da população mundial. Mutações envolvendo os genes reguladores da morfogênese dental (MSX1, PAX9 and AXIN2) e da via de sinalização EDA-EDAR-EDARADD são frequentemente associadas as condições de oligodontia e hipodontia. O objetivo deste estudo foi identificar alterações genéticas associadas ao fenótipo de oligodontia não-sindrômica em um menino de 8 anos. Exame oral e radiografias panorâmicas do paciente e seus familiares confirmaram o diagnóstico de agenesia dentária em vários membros da família, e a análise do exoma do paciente e seus pais identificou uma mutação não-sinônima c.1013C>T (p.T338M), no domínio de homologia do fator de necrose tumoral da ectodisplasina-A (EDA), e um padrão de herança recessivo ligado ao cromossomo X. Três familiares do sexo feminino, heterozigotas para mutação no gene EDA, apresentaram fenótipo dental mais brando e altamente variável sugerindo um padrão diferencial de inativação do cromossomo X. Análises da estrutura e da conservação do resíduo 338 afetado pela mutação, sugerem que a treonina 338 (T338) é importante para estabilidade da molécula EDA, podendo afetar sua função.

A identificação de mutações associadas a agenesia dentária contribui para o avanço da bioengenharia de tecidos dentais, ajuda no desenvolvimento de estratégias de tratamento da causa e aconselhamento genético aos portadores.

PN1842 Avaliação de propriedades físico-químicas de materiais obturadores de dentes deciduos

Iwamoto AS*, Reis FMM, Joaquim NM, Rovaris K, Freitas DQ, Tabchoury CPM, Puppin Rontani RM, Pascon FM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
asiwamoto@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a solubilidade e liberação de íons hidroxila (OH⁻) e cálcio (Ca²⁺) de materiais obturadores para dentes deciduos. Raízes de dentes deciduos bovinos foram preparadas endodonticamente e distribuídas de acordo com as análises: liberação de OH⁻ e Ca²⁺ (n=8) e solubilidade (n=5) e com os grupos: controle (sem material), Calen® (C), Calen® + iodofórmio (CI), Calen® + óxido de zinco (COZ), óxido de zinco e eugenol (OZE), UltraCal®XS (U), Vitapex® (V) e digluconato de clorexidina 2% + hidróxido de cálcio + OZ (CH). Para a liberação de OH⁻ (medido em escala de pH) e Ca²⁺ (µg/mL) os espécimes foram imersos em água e avaliou-se as soluções em 1h, 1, 2, 3, 5, 7, 15 e 30 dias. Para a solubilidade, mensurou-se o volume de material (mm³) presente nas raízes, antes e após a solubilização (5 dias) utilizando-se Micro-CT. Dados foram submetidos à ANOVA dois fatores, teste de Tukey, ANOVA um fator e teste t (α=5%). C apresentou maior alcalinidade nos tempos avaliados, seguida de COZ, sem diferença significativa para 1h, 1, 2 e 3 dias, mantendo o mesmo padrão de liberação de OH⁻ que os demais materiais (p>0,05). Quanto à liberação de Ca²⁺, C (46,4 µg/mL) apresentou maior liberação nos tempos avaliados, seguida de COZ (24,1 µg/mL) e CI (23,1 µg/mL) sem diferença significativa entre eles (p>0,05). Quanto à solubilidade, COZ (0,14mm³), CH (0,54mm³) e V (0,15mm³) apresentaram menor perda de material via forame apical (p>0,05).

Conclui-se que o Calen® associada ao OZ apresentou melhores resultados quanto às propriedades físico-químicas para materiais obturadores de dentes deciduos.

PN1843 Análise comparativa da eficácia dos aparelhos de contenção fixos e removíveis na prevenção da recidiva do apinhamento anteroinferior

França EC*, Abreu LG, Costa GC, Dias VAP, Drummond AF
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
esdrasodonto@yahoo.com.br

A recidiva do apinhamento anteroinferior é um problema recorrente e um dos principais fatores que levam os pacientes a optar pelo retratamento ortodôntico. O objetivo deste trabalho é realizar um estudo-piloto com o intuito de analisar e comparar a eficácia dos aparelhos de contenção fixos e removíveis com relação à prevenção da recidiva do apinhamento anteroinferior, após a fase ativa do tratamento ortodôntico, em pacientes do Curso de Especialização em Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Uma amostra de 28 pacientes em fase de controle de contenção foi aleatoriamente recrutada e dividida em dois grupos: Grupo 1: contenção fixa; Grupo 2: contenção removível. O Índice de Irregularidade dos Incisivos de Little foi utilizado para mensurar o apinhamento anteroinferior, através da análise de modelos de gesso confeccionados antes do tratamento (T0), após o tratamento (T1) e pelo menos um ano pós-tratamento (T2). Os Testes estatísticos de Mann-Whitney foi empregado para avaliar a variação do apinhamento durante os três tempos. Apesar da maior variabilidade no índice de irregularidade no Grupo 2 (Grupo: 1_{mediana}: 0,47; Intervalo Interquartil: [0,02; 0,89]; Grupo: 2_{mediana}: 0,82; Intervalo Interquartil: [0,31; 3,22]), não houve diferenças estatisticamente significantes no grau de recidiva de apinhamento em T2 entre os dois grupos (p = 0,084).

Ambos os aparelhos de contenção analisados apresentam eficácia estatisticamente semelhante na manutenção do alinhamento anteroinferior, após o tratamento ortodôntico ativo.

PN1844 Avaliação de características superficiais do esmalte de dentes deciduos após clareamento dental

Ziembowicz ARR*, Costa SZ, Coldebella CR, Vieira MP
Faodo - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.
amandaziembowicz@gmail.com

Existe, em nossa sociedade, uma preocupação exacerbada com a estética, tanto por adultos quanto pelas crianças. Acidentes e quedas ocorrem com frequência na infância, promovendo traumatismo dos dentes deciduos anteriores, o que muitas vezes leva ao escurecimento dos mesmos. O clareamento dental consiste em um tratamento estético que apresenta como principal vantagem a preservação da estrutura dental. Muitos estudos são realizados sobre esse assunto na dentição permanente, mas poucos na dentição decidua. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a microdureza e a rugosidade superficiais do esmalte deciduo após a ação dos agentes clareadores de peróxido de hidrogênio a 35% e 40%. A amostra foi composta por 40 molares deciduos, divididos em dois grupos experimentais de acordo com o agente clareador utilizado e subdivido de acordo com o ensaio mecânico empregado. Antes e após o procedimento clareador, os espécimes foram avaliados quanto a microdureza (n=10) e rugosidade superficial (n=10). No Grupo 1, foi aplicado peróxido de hidrogênio a 35% por 15 minutos, totalizando 3 aplicações. No grupo 2, foi aplicado peróxido de hidrogênio a 40% por 20 minutos, totalizando 2 aplicações. Após tabulados, os dados receberam os testes estatísticos t-student e t-student pareado com nível de significância de 5%. Observou-se significativa diminuição da microdureza e aumento da rugosidade do esmalte dos dentes deciduos tratados com o peróxido de hidrogênio a 35% e 40%.

Concluiu-se que o peróxido de hidrogênio a 35% e 40% reduziram a microdureza e aumentaram a rugosidade do esmalte dos dentes deciduos.

PN1845 A estratégia de aplicação influencia a longevidade da união de adesivo universal à dentina afetada decidua?

Lenzi TL*, Soares FZM, Raggio DP, Pereira GKR, Rocha RO
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.
tathilenzi@usp.br

Este estudo investigou a influência da estratégia de aplicação de adesivo universal na longevidade da união à dentina hígida e afetada decidua. A superfície dentinária de 50 molares deciduos foi exposta e os dentes divididos em 10 grupos experimentais de acordo com substrato (hígido ou afetado - ciclagem de pH por 14 dias) e o sistema adesivo/estratégia de aplicação: Adper Single Bond 2 (adesivo convencional de dois passos) e Clearfil SE Bond (sistema autocondicionante de dois passos) como controles e Single Bond Universal - aplicado nos modos convencional em dentina seca ou úmida e autocondicionante. Blocos de resina composta foram seccionados para obtenção de corpos de prova com área de 0,8 mm², submetidos ao teste de microtração imediatamente ou após 1 ano. Os valores de resistência de união foram submetidos à Análise de Variância e teste de Tukey (α = 0,05). Módulo de Weibull e resistência característica também foram mensurados. Decréscimo nos valores de resistência de união ocorreu após 1 ano, exceto quando o adesivo universal foi aplicado nos modos convencional em dentina seca e autocondicionante. No entanto, a estratégia autocondicionante resultou em menor adesão à dentina hígida, enquanto nenhuma diferença entre outros grupos foi observada em dentina afetada. Maiores valores de módulo de Weibull foram obtidos nos grupos com maiores valores de resistência de união. A relação entre resistência característica e resistência de união não foi linear.

A aplicação do adesivo universal no modo convencional em dentina decidua seca melhora a estabilidade da união, independente da condição do substrato.

Apoio: CAPES

PN1846 Avaliação in vitro do atrito entre braquetes de cerâmica auto-ligados e fios estéticos

Sena LG*, Vedovello SAS, Vedovello Filho M
Mestrado - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
laysegois@hotmail.com

A mecânica de deslizamento é um dos métodos mais comuns de movimentação dentária. Durante essa mecânica, o braquete entra em contato com o fio, promovendo atrito entre suas superfícies. Dessa forma, os fabricantes de materiais ortodônticos fizeram várias tentativas para desenvolver produtos que possam gerar menor quantidade de atrito na interface braquete / fio, tais como os braquetes autoligáveis. Além dos braquetes serem alvos de modificações, as ligas dos fios também podem ser submetidas a alterações. Isto se deve à influência destes itens no coeficiente de atrito. Com isso, o presente trabalho avaliou o atrito in vitro de braquetes auto-ligados de cerâmica com canaleta de metal em relação ao fio de aço, ao fio estético e ao fio de Rhodium. Para isto foram utilizados 20 braquetes e segmentos dos fios ortodônticos, todos com espessura 17x25, os quais foram acoplados à máquina de ensaios universal EMIC DL 2000® para a realização da medida do atrito em Newton(N) gerado pelos três tipos de fio em cada braquete, totalizando 60 medições. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov, expressos em forma de média e desvio-padrão e analisados por meio do teste Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn (dados não paramétricos) (GraphPad Prism 5.0, p<0.05). A força de atrito mostrou-se significativamente superior no grupo de corpos de prova tratados com fio de aço (2,9±2,7 N) em relação aos grupos de fio estético (1,1±0,8 N) e aos fios de Rodhium (1,3±0,6 N).

A utilização de fios estéticos em braquetes auto-ligados de cerâmica mostrou-se eficiente em relação ao valor do atrito, se comparado com os fios de aço.

PN1847 Avaliação da união dente tubo empregando reforço de resina sobre diferentes superfícies dos tubos

Siqueira KCSM*, Cardoso RJA, Oliveira KCM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
kelly.m.siqueira@hotmail.com

Os sistemas adesivos possibilitaram a substituição dos aparelhos bandados pelos aparelhos colados. Entretanto nos molares ainda não é consenso o uso dos tubos colados em substituição às bandas por ocorrerem maiores insucessos pela maior facilidade de descolagem desses acessórios. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência do aumento da área de superfície de colagem com uso de resina na interface dente/tubo nas faces oclusal, mesial e distal na resistência ao cisalhamento. Para isso foram utilizados 60 incisivos bovinos, distribuídos aleatoriamente em três grupos. A fixação dos tubos obedeceu a critérios específicos, sendo que no Grupo 1 foi realizada a colagem convencional, com a remoção dos excessos de resina. No Grupo 2 foi realizada a colagem convencional com posterior aplicação de uma camada de resina na face oclusal da interface dente/tubo. Já para o Grupo 3 a aplicação excedente à convencional de resina foi aplicada nas faces mesial e distal da interface dente/tubo. Então, os espécimes foram mantidos sob umidade e temperatura controlados e após 24 horas submetidos ao teste de resistência ao cisalhamento. O ensaio mecânico produziu o resultado para o Grupo 1 de 6,64 Mpa (Mega Pascal), para o Grupo 2 de 6,80 Mpa e para o Grupo 3 de 8,20 Mpa. A confrontação destes valores não foram estatisticamente significativos na comparação entre os três grupos.

De acordo com as condições experimentais deste trabalho, o aumento da área de superfície de retenção com uso de resina na interface tubo/dente não produziu maior resistência ao cisalhamento.

PN1848 **O conhecimento das mães diante do nascimento de filhos com fissura labiopalatina a cerca da amamentação**

Mondin CMNL*, Borges AH, Pedro FLM, Aranha AMF, Vieira EMM, Borba AM, Raslan SA, Porto AN
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
christiane_lima@hotmail.com

Dentre as malformações congênitas de face, as fissuras de lábio e/ou palato são consideradas anomalias craniofaciais mais comuns entre os nascimentos. O objetivo do presente estudo foi avaliar o perfil das mães das crianças diagnosticadas com fissura de lábio/palato e verificar as orientações que receberam sobre aleitamento materno e sobre a patologia apresentada pelo bebê. Foram entrevistadas 50 mães de bebês portadores de fissuras de lábio e/ou palato, de ambos os gêneros, com idade até 12 meses, sem outras anomalias/alterações congênitas associadas. Todas as mães da pesquisa realizaram consultas de pré-natal, apenas 26% receberam o diagnóstico da fissura ainda na gestação, sendo que essas realizaram número maior de consultas de pré-natal em relação àquelas que receberam o diagnóstico no pós-natal. Sobre o aleitamento materno 62% delas receberam orientações no pré-natal, sendo este índice elevado a 70% na maternidade, após diagnóstico da fissura. Os sentimentos de preocupação e aceitação foram os mais relatados pelas mães. O uso de mamadeira como forma de aleitamento foi observado 54% dos casos após alta da maternidade.

As orientações recebidas pelas mães ainda na gestação e após o parto, sobre o aleitamento materno, têm impacto significativo no sucesso do mesmo. Os serviços de saúde necessitam de profissionais de saúde qualificados, que supram as necessidades imediatas apresentadas por essas mães.

PN1849 **Estudo in vitro da influência da vibração ultrassônica em osteoblastos humanos**

Mariano JR*, Fonseca EM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
mariano.josericardo@gmail.com

O efeito do ultrassom sobre as células humanas pode causar diversas alterações, na odontologia começa a ser empregado para acelerar remodelações ósseas em tratamentos ortodônticos com o propósito de diminuir o tempo do tratamento. O objetivo deste estudo foi comparar o efeito da vibração ultrassônica, utilizando o dispositivo ACCELERE DENTI, em células pré odontoblásticas.

Através de emprego de curvas de crescimentos, testes de viabilidade celular e ELISA observou-se que os resultados foram muito semelhantes entre os grupos, não contra indicando assim a utilização de tal dispositivo.

PN1850 **Análise da Relação carga/deflexão dos fios ortodônticos superelásticos de níquel-titânio**

Ribeiro SH*, Castro RCFR, Cappelle Junior M
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sameadonto@yahoo.com.br

O conhecimento das características de carga e deflexão dos arcos de níquel-titânio, se faz necessário quando objetiva exercer um tratamento ortodôntico com níveis de forças suaves e contínuas, principalmente na sua fase inicial devido ao maior desalinhamento entre os dentes. Neste contexto, o presente estudo objetivou avaliar a carga/deflexão de fios superelásticos de níquel-titânio simulando as fases de alinhamento e nivelamento do tratamento ortodôntico. A amostra constou-se de 180 segmentos de fios ortodônticos de níquel-titânio (NiTi), superelásticos, sendo 90 segmentos de fios de dimensão redonda, 0.014" e 90 segmentos de fios de diâmetro retangular, 0.016"x 0.022", de nove diferentes marcas comerciais. Todos os fios foram fixados na canaleta de três bráquetes metálicos dos dentes incisivo lateral superior, canino superior e primeiro pré-molar superior direito, autoligável, e convencional. A carga/deflexão foi avaliada pelo teste de 3 pontos, em uma máquina de ensaio mecânico, com temperatura constante, em sete níveis de deflexões. Existem diferenças significativas entre os fios retangulares e os fios redondos nos sete níveis de deflexões.

Desta forma, concluímos, que, existe diferença na relação carga/deflexão entre os tipos de fios superelásticos de níquel titânio em dimensões e diâmetros, independente da marca comercial, na simulação do alinhamento e nivelamento, em bráquetes convencionais e autoligáveis. Recomenda-se o uso de fios de dimensão circular 0.014" no início do tratamento, em qualquer nível de severidade do desalinhamento dentário.

PN1851 **Ingestão de fluoretos em pré-escolares residentes de zona rural com teores residuais de flúor na água**

Sousa ET*, Alves VF, Forte FDS, Sampaio FC
UNIVERSIDADE SANTA CECÍLIA.
ETSEMERSON@YAHOO.COM.BR

Objetivou-se biomonitorar a ingestão de fluoretos em pré-escolares residentes de zona rural com teores residuais de flúor na água. O estudo foi desenvolvido na comunidade Brejo das Freiras, na cidade de São João do Rio do Peixe - PB/Brasil (G1) e na cidade de João Pessoa - PB/ Brasil - controle (G2). Trinta pré-escolares foram divididos em G1 e G2, e monitorados quanto à ingestão de flúor pelo método do prato duplicado. A excreção de flúor em 24 horas, assim como amostras de unhas serviram como biomarcadores. As análises foram realizadas por meio de eletrodo específico para flúor e potenciômetro. Análises comparativas, de correlação e regressão foram significantes quando $p \leq 0,05$. A ingestão média de fluoreto foi $0,18 \pm 0,14$ (G1) e $0,05 \pm 0,04$ (G2) mg/kg/dia, $p < 0,05$. Em G1 há maior contribuição da água na ingestão diária de flúor ($0,1 \pm 0,07$ mg/kg/dia), ao contrário de G2, no qual a ingestão é determinada pelo dentifríco fluoretado ($0,04 \pm 0,04$ mg/kg/dia). A retenção de flúor foi diretamente proporcional à sua concentração na água em G1, seguindo a tendência da fração urinária de excreção de flúor (FUFE), similar nos dois grupos. A ingestão total de flúor superior a $0,07$ mg/kg/dia foi de 87% em G1, sendo considerada uma região endêmica de fluorese dentária. Houve correlação entre o flúor nas unhas das mãos e dos pés, entretanto, a sensibilidade relativa desses biomarcadores deve ser melhor investigada.

Dessa forma, conclui-se que há uma ingestão de fluoretos, considerada de risco, em zonas com altos teores residuais de fluoretos na água.

Apoio: CNPq

PN1852 **Avaliação da Atividade Antimicrobiana de Medicamentos Intracanaís frente à Enterococcus faecalis**

Brum SC*, Silva F, Francisco NLSG, Oliva MS, Barbosa CCN, Soares LC, Oliveira RS
Cecs - UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.
brumsc@uol.com.br

O tratamento de canais radiculares deve considerar: a neutralização e a remoção do conteúdo necrótico-tóxico, preparo biomecânico, emprego de medicação e o selamento. Um dos principais objetivos é a eliminação de bactérias e resíduos necróticos que podem ser usados como substrato para diversos microorganismos. Estudos têm sido realizados na busca por medicamentos que reúnam melhores propriedades, incluindo atividade antimicrobiana, baixa toxicidade, solubilidade e capacidade de dissolver matéria orgânica. O objetivo foi avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes medicações intracanal frente à Enterococcus faecalis. Para a avaliação de tal atividade, utilizou-se os seguintes grupos: Grupo I: paramono clorofenolcanforado+oncilom+iodoformio; Grupo II: paramono; Grupo III: paramono+iodoformio; Grupo IV: oncilom+paramono; Grupo V: controle negativo: água destilada estéril. Todos os grupos foram testados frente a E. faecalis através da técnica de difusão em agar. Mueller Hinton. Foram realizadas 10 repetições e os resultados expressos através da obtenção das médias e analisados estatisticamente pelo teste de ANOVA. Todas as medicações apresentaram atividade antimicrobiana, formando halos de inibição que variaram de 24,5 a 19,7 mm. O grupo I apresentou melhor atividade antimicrobiana, estatisticamente significante, com halo de 24,5 mm, seguido do grupo II com 23,7 mm. O grupo II e grupo IV apresentaram 19,7 e 22 mm, respectivamente.

Conclui-se que a associação apresenta resultados satisfatórios, uma vez que o efeito de um medicamento pode ser potencializado pela ação dos demais.

PN1853 **Análise do segmento médio da faringe em adolescentes de diferentes padrões esqueléticos faciais**

Brasil MLS*, Solon de Mello PA, Mattos CT, Claudino LV, Barreto BCT, Sant'Anna EF
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
marianalsbrasil@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi analisar o volume e a área mais estreita da via aérea do segmento médio da faringe e suas subdivisões (velofaringe e orofaringe) em adolescentes com padrões esqueléticos faciais Classe I, II e III em tomografia computadorizada de feixe cônico. Tomografias de 126 pacientes (41 Classe I esquelética, 45 Classe II e 40 Classe III) foram selecionadas e avaliadas com o software Dolphin 3D. As comparações intergrupo foram realizadas com o teste ANOVA/Tukey. A correlação entre os logaritmos do volume das vias aéreas e área axial mínima (Axmin), e os valores do ângulo ANB foram testados como variáveis contínuas por regressão linear, tendo o sexo como subgrupo. O volume da velofaringe no grupo Classe I ($8138,9 \pm 3371,7$ mm³) não apresentou diferença significativa entre os demais grupos, porém houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os grupos Classe II ($6863,7 \pm 2627,2$ mm³) e Classe III ($9011,6 \pm 3442,6$ mm³).

O volume de vias aéreas e Axmin tenderam a diminuir com o aumento do ângulo ANB (correlação negativa) em todos os segmentos analisados. Indivíduos Classe II demonstraram menor volume da velofaringe que os indivíduos Classe III.

Apoio: CAPES

PN1854 Efeito do diâmetro da rosca do mini-implante na distribuição das forças no osso cortical adjacente: análise de elementos finitos

Tavares MLQ*, Costa LFM, Santiago RC, Nojima MCG, Nojima LI
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
mirellemos@usp.br

O método de elementos finitos foi utilizado para avaliar a possibilidade de que o aumento no diâmetro dos filetes da rosca do mini-implante, bem como a espessura do osso cortical, poderia favorecer a estabilidade. A simulação numérica, através do método de elementos finitos, foi realizada para análise estática de forças em um modelo osso-implante. Foram considerados cinco diâmetros de rosca de mini-implantes (1,2; 1,4; 1,6; 1,8 e 2,0 mm) e oito espessuras de osso cortical, a partir de 0,25 mm a 2,0 mm, em incrementos de 0,25 mm. Como critério adicional, o deslocamento da cabeça do mini-implante também foi observado. O mini-implante com diâmetro de 1,2 mm teve desempenho mecânico inferior aos outros. O aumento no diâmetro dos filetes da rosca, bem como na espessura do osso cortical, reduziu a magnitude das forças e deslocamento.

Assim, concluiu-se que o aumento do diâmetro dos filetes da rosca provocou a diminuição da magnitude da força e favoreceu a redução do deslocamento. Foi observada uma relação positiva entre o aumento da espessura do osso cortical e o aumento da estabilidade, especialmente para diâmetros menores de rosca. Os diâmetros maiores, em osso cortical mais espesso que 1,0 mm, podem proporcionar pequena estabilidade adicional.

Apoio: CAPES

PN1855 Avaliação do índice ceo-s em crianças de 3, 4 e 5 anos de idade em escolas públicas do município de Porto Velho-RO

Dias AGA*, Almeida DL, Piovesan C, Tobias KRC, Silva Neto EB, Ribeiro GS, Pessan JP
Odontopediatria - FACULDADE SÃO LUCAS.
anagiselle@saolucas.edu.br

A cárie dentária é uma das doenças mais prevalentes da cavidade bucal e afeta cerca de 90% da população mundial. No Brasil a prevalência de cárie dentária ainda é bastante elevada, tornando a doença um grande problema de saúde pública. O objetivo desta pesquisa foi o de analisar a experiência de cárie em crianças de 3, 4 e 5 anos de idade em 12 escolas públicas do município de Porto Velho-RO, na região Amazônica, utilizando o índice epidemiológico de cárie ceo-s. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP). O estudo foi do tipo observacional transversal. Foi realizada a calibração inter examinador com índice Kappa 0,95. De uma população de 500 alunos, 280 indivíduos com idade entre 3, 4 e 5 anos de idade participaram da pesquisa, os quais foram examinados nas dependências das escolas, sob iluminação natural, utilizando espelho plano e sonda OMS, após escovação dos dentes sob supervisão dos pesquisadores e secagem com gaze. Os dados foram tabulados e submetidos a análise descritiva. Em relação ao ceo-s por gênero, obteve-se as médias 5,35 para crianças do gênero masculino e 4,85 para crianças do gênero feminino. Verificou-se que a média de ceo-s de crianças com 3, 4 e 5 anos de idade foi de 3,41, 5,42 e 6,13 respectivamente. O índice ceo-s total das três faixas etárias analisadas foi de 5,05.

Verificou-se no presente estudo uma alta prevalência de cárie considerando a faixa etária estudada, tendo-se observado uma relação direta entre a idade e o aumento da prevalência da doença.

PN1856 Análise microtomográfica da movimentação ortodôntica imediata e tardia em áreas enxertadas

Cotta LPF*, Camargo FGJ, Baldin LHB, Souza JAC, Nogueira AVB, Oliveira GJPL, Boeck EM, Lunardi N
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
luefla2002@ig.com.br

Esse estudo avaliou por meio de microtomografias a movimentação dentária em áreas enxertadas com osso bovino desproteinizado (OBD) e com a cerâmica bifásica a base de β -Tricalcô fosfato e hidroxiapatita (β -TCP/HA) comparando o tempo de início da movimentação ortodôntica (movimentação tardia x imediata). Foram utilizados 28 ratos que foram divididos randomicamente em dois momentos de movimentação (Imediato-I; Tardio-T) (n=14) e quanto ao preenchimento ou não do defeito com diferentes biomateriais (COA-Coágulo; OBD; β -TCP/HA; N-Osso nativo); COA-T; COA-I; OBD-T; OBD-I; β -TCP/HA-T; β -TCP/HA-I; N/T, N/I. Foram criados defeitos na mesial dos primeiros molares maxilares bilateralmente de tal forma que 7 defeitos foram distribuídos para cada grupo. A movimentação ortodôntica foi realizada imediatamente ou após um mês da confecção dos defeitos. A movimentação ortodôntica foi avaliada por microtomografia que analisou a distância da face mesial do segundo molar com a face distal do primeiro molar. Foi verificado que os dentes movidos tardiamente em áreas enxertadas com OBD apresentaram menor distância entre os molares que os demais grupos de movimentação tardia ($p < 0,05$), e uma menor distância nos grupos enxertados com OBD aonde os dentes foram movidos imediatamente

A movimentação ortodôntica tardia em áreas enxertadas com OBD foi reduzida.

PN1857 Consumo de açúcar extrínseco e experiência de cárie da infância à adolescência

Brito MHSF*, Souza Filho MD, Moura LFAD, Andrade NS, Lima MDM, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
hellensmya@msn.com

O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar a relação entre dieta e cárie em adolescentes submetidos a alto consumo de açúcar na infância. Na primeira fase participaram 220 crianças de três a cinco anos de uma Instituição de Ensino Privada de Teresina, Piauí, Brasil. O estudo foi realizado em três etapas: 1. Os pais responderam a um Questionário de Frequência de Consumo de Alimentos (QFCA) e outro sobre os cuidados de higiene bucal; 2. As crianças foram examinadas utilizando ceo-d para avaliação de cárie dentária e 3. Os alimentos consumidos no lanche escolar também foram registrados. Após 10 anos, os indivíduos foram reavaliados utilizando o mesmo método. O exame dentário foi realizado por um único examinador (Kappa = 0,96), utilizando CPO-D para avaliação de cárie dentária. Da amostra inicial, 176 escolares foram reexaminados (80%). O consumo de açúcar extrínseco em casa foi semelhante nas duas fases do estudo, porém foi maior no lanche escolar ($p = 0,011$) na primeira fase. No segundo exame, houve redução de 50% no consumo diário de açúcares e aumento da frequência de escovação ($p = 0,011$). A experiência de cárie aumentou ($p = 0,038$), porém prevaleceu a baixa severidade (23,9%). Vinte por cento das crianças livres de cárie na dentição decidua desenvolveram a doença na dentição permanente.

A partir dos dados obtidos concluiu-se que quanto maior o consumo de alimentos contendo açúcar ao longo da vida e o tempo decorrido da última de visita ao dentista, mais elevada a experiência de cárie em adolescentes.

PN1858 A influência dos anti-inflamatórios não esteroidais na movimentação dental Induzida: uma revisão sistemática

Corrêa AS*, Longoni JN, Lima Rivera LM, Lopes BMV, Paranhos LR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
adriano@personaldentista.com.br

Esta revisão sistemática objetivou responder a seguinte questão norteadora: Dentre os anti-inflamatórios não esteroidais, qual a droga utilizada no controle da dor que apresenta menor interferência na movimentação dental induzida em ratos? A pesquisa seguiu as orientações da declaração PRISMA e foi realizada em nove bases de dados eletrônicas (PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, Cochrane, Google Scholar, LILACS, SciELO e OpenGrey), sem restrição ao período de publicação e idioma. Foram selecionados estudos em ratos Wistar machos e que observaram a relação da influência da ação dos AINEs na movimentação dental induzida. Foram excluídos estudos em animais com condições patológicas, artigos de revisão de literatura, cartas ao editor e/ou editoriais, relatos de caso, resumos, livros e capítulos de livros. Uma busca manual a partir das referências dos estudos elegíveis foi realizada. Todas as etapas foram realizadas por dois revisores de elegibilidade de forma independente. A amostra total foi composta por 511 artigos, dos quais seis estudos foram elegíveis para análise qualitativa. Dentre os anti-inflamatórios não esteroidais avaliados, o paracetamol foi unânime quanto a não interferência na movimentação ortodôntica quando comparado ao grupo controle. Porém, fármacos como a aspirina, ibuprofeno, diclofenaco de sódio e inibidores seletivos para ciclooxigenase-2, ocasionaram redução no deslocamento dental quando comparado ao grupo controle.

Dessa forma, conclui-se que o paracetamol é o fármaco de controle da dor que não apresentou alteração na movimentação ortodôntica.

PN1859 A influência do design de bráquetes metálicos em ortodontia no acúmulo de Streptococcus mutans: uma revisão sistemática

Longoni JN*, Freires IA, Corrêa AS, Lima Rivera LM, Lopes BMV, Paranhos LR
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.
jlongoni@hotmail.com

Esta revisão sistemática da literatura avaliou se o design dos bráquetes metálicos autoligados e convencionais ortodônticos influencia o acúmulo de biofilme de *S. mutans*. A pesquisa seguiu as orientações da declaração PRISMA, com registro no PROSPERO. Foram consultadas sete bases de dados eletrônicas (PubMed, Scopus, SciELO, LILACS, Science Direct, Google Scholar e Open Grey). As bases de dados Open Grey e Google Scholar foram utilizadas para a busca da "literatura cinza". Para montar a estratégia de pesquisa foram utilizados os descritores "orthodontic brackets", "orthodontic", "brackets", "oral hygiene", "biofilms", "hygiene", "oral", "Streptococcus mutans", "Streptococcus" e "mutans", com o auxílio dos operadores booleanos "AND" e "OR". Foram excluídos artigos que envolviam pacientes com idade inferior a 11 anos, com problemas de saúde periodontal, ou ainda usuários de antibióticos, álcool ou fumantes. Toda a pesquisa foi feita por dois revisores de elegibilidade. A busca resultou em 503 registros, dos quais incluiu 4 artigos na síntese qualitativa. Com relação à contagem total de bactérias, em um dos artigos não houve diferença entre os bráquetes autoligados e convencionais, e em outros dois artigos o número foi menor nos autoligados. Na contagem específica de *S. mutans* revelou-se que em 50% dos estudos os bráquetes autoligados acumulam menos do que os convencionais e a outra metade não difere.

*Ao realizar esta revisão sistemática não é possível concluir se o design dos bráquetes metálicos autoligados acumulam menos *S. mutans* que os convencionais.*

PN1860 Alterações no corredor bucal após expansão rápida da maxila - Estudo piloto

Nigri AP*, Maciel JVB
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
annauerj@gmail.com

O sorriso com corredores bucais estreitos é considerado mais estético e a relação causa e efeito da diminuição destes com a Expansão Rápida da Maxila (ERM) ainda não foi nitidamente estabelecida. O objetivo deste estudo foi avaliar possíveis alterações ocorridas no corredor bucal de pacientes que passaram por ERM ao final das ativações do parafuso expansor. Foram obtidas fotografias na visão frontal do sorriso em ambos os tempos (inicial e pós-expansão) de sete pacientes com atresia maxilar. A medida do corredor bucal foi feita como porcentagem (divisão da largura intercomissural pela largura da dentição maxilar visível). O coeficiente de correlação intraclasse (ICC) foi utilizado para avaliar a reprodutibilidade do método e o teste t de student para comparação de T1 e T2, demonstrando diferença significativa ($p < 0,05$).

Pacientes submetidos à ERM apresentam diminuição do corredor bucal, aspecto favorável à estética do sorriso.

PN1861 Análise dos efeitos faciais da disjunção palatal por meio de scanner 3d

Silva GJV*, Souza MA, Ferreira GS, Gordillo JE, Locks LL, Tanaka O, Camargo ES, Guariza Filho O
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
gustavovjs@gmail.com

Este estudo tem como objetivo mensurar as alterações volumétricas da face decorrentes da realização de disjunção palatal, por meio de um scanner 3D. Aparelho disjuntor palatal tipo McNamara foi instalado em paciente do sexo feminino, com 9 anos e 10 meses de idade. A face da paciente foi escaneada com o auxílio do aparelho Handyscan revscan da Creaform® em 2 momentos, antes da instalação do aparelho (T1), e após 15 dias de ativação ¼ de volta por dia (T2). Com o auxílio do software Geomagic, as imagens de reconstrução 3D geradas pelo scanner dos tempos T1 e T2 foram sobrepostas, e a diferença volumétrica foi analisada. Na sobreposição das imagens, foi observado por meio de um mapa de cores topográfico um aumento volumétrico que variou de +0,5mm à +2,0mm na região média da face.

Por meio do scanner 3D, foi possível observar variação volumétrica positiva na região média da face da paciente após disjunção palatal.

PN1862 Biologia Periodontal em Pacientes com a Síndrome de Chediak-Higashi

Kantovitz KR*, Rebouças PD, Campos GR, Puppim Rontani RM, Introne WJ, Somerman MJ, Stipp RN, Nociti Júnior FH
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
kamilark@yahoo.com.br

A síndrome de Chediak-Higashi (CHS) é uma doença rara causada por mutações no gene LYST responsável por regular o tráfico lisossomal, sendo os mecanismos moleculares que regulam a susceptibilidade desses indivíduos a periodontite desconhecidos. Os objetivos do estudo foram (1) caracterização clínica periodontal de indivíduos com CHS [atípicos (n=4) e clássicos (n=3)] e (2) determinar o padrão de resposta imunoinflamatória de fibroblatos gengivais (FGs) obtidos de indivíduos com CHS frente ao desafio com lipopolissacarídeo (LPS) de *E. coli* (Ec) e proteínas totais de *F. nucleatum* (Fn). Clinicamente, observou-se um comportamento distinto entre as formas clássica e atípica da CHS, com uma maior proporção de sítios com PS>4 mm para pacientes atípicos. In vitro, observou-se i) níveis diminuídos de TLR2 para ambas as formas de CHS e níveis elevados de TLR4 em FGs de pacientes atípicos, ii) níveis basais aumentados de transcritos para IL6 e IL1β e diminuídos para COX2, e menor magnitude de resposta frente ao desafio microbiano considerando a expressão de IL6 e IL1β nos casos de CHS, e iii) uma relação inversa em relação aos níveis de IL6, IL2, IL4, IL5, IL10, IL12, INFγ e TNFα no secretoma de FGs de pacientes atípicos e clássicos tratados com Fn quando comparados com o grupo controle.

Concluiu-se que as formas atípica e clássica de CHS apresentam um padrão constitutivo distinto de expressão de TLR-4, o que pode tornar indivíduos com CHS atípica mais susceptíveis a uma resposta pro-inflamatória mais robusta ao biofilme dental bacteriano.

PN1863 Estimativa de risco de fluorose dentária em crianças de idade pré escolar

Campos FAT*, Siqueira MFG, Bezerra VA, Sousa ET, Castelo Branco CMC, Diniz MB, Cardoso CAB, Sampaio FC
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
fe_trigueiro@hotmail.com

Objetivou-se estimar o risco à fluorose dentária pela ingestão de dentifício fluoretado em pré-escolares de João Pessoa-PB, uma região sem fluoretação da água de abastecimento. A amostra foi composta por crianças (n=332) matriculadas em três creches públicas (CREI) do município. Foi aplicado um questionário aos responsáveis para coleta de dados sobre a escovação das crianças (frequência e idade de início). A quantidade de dentifício por escovação foi estimada em balança semi-analítica. O flúor da dieta foi calculado pela técnica do prato duplicado e a análise foi realizada por difusão facilitada por HMDS (hexametildisiloxano). A ingestão de dentifício foi estimada por idade, assumindo-se 62%, 49%, 49% e 42% nas idades de 2, 3, 4 e 5 anos, respectivamente. A utilização de dentifícios foi simulada em diferentes concentrações: 750, 1.100 e 1.500ppm F. O valor de corte foi de 0,07mgF-/Kg de peso corporal/dia. Os dados foram analisados por teste qui-quadrado e ANOVA ($p < 0,05$). O risco de fluorose foi de 15,1% (n=50), 42,2% (n=140) e 62,7% (n=208) quando utilizados dentifícios de 750, 1.100 e 1.500ppm de flúor, respectivamente. Não houve diferença estatística entre as creches ($p > 0,05$). A ingestão de flúor pela dieta foi insignificante (0,003mgF-/kg de peso corporal/dia). Foi encontrada associação significativa entre risco de fluorose dentária e idade, frequência de escovação e quantidade de dentifício colocado na escova ($p < 0,05$).

Conclui-se que o maior risco de fluorose nos pré-escolares está associado à concentração de flúor do dentifício e à quantidade usada em cada escovação.

Apoio: CAPES

PN1864 Impacto de fatores antropométricos na ocorrência de traumatismos alveolodentários na infância: estudo de coorte

Vargas Ferreira F*, Borges TS, Silva PR, Kramer PF, Feldens CA
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.
fabivfer@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi identificar fatores de risco sociodemográficos e antropométricos para a ocorrência de traumatismos alveolodentários (TA) nos primeiros três anos de vida. Estudo de coorte compreendeu 458 crianças captadas ao nascimento em Porto Alegre/RS, cujas mães compareceram a Unidades Básicas de Saúde do município durante a gestação. Dados sociodemográficos e antropométricos foram coletados ao nascimento, 12 e 38 meses de idade, enquanto que o desfecho foi coletado aos 38 meses. Análise estatística compreendeu Regressão de Poisson com variância robusta, sendo descritos os Riscos Relativos (RR) brutos e ajustados e Intervalos de Confiança 95% (IC 95%). A incidência de TA foi 31,0%, sendo significativamente maior em crianças do sexo masculino ($p = 0,010$), com maior Índice de Massa Corporal (IMC) aos 12 meses ($p = 0,004$) e maior estatura para idade aos 38 meses ($p = 0,042$). A análise multivariável mostrou que o risco de TA foi 44% maior (RR: 1,44; IC 95%: 1,09-1,91) em crianças do sexo masculino, duas vezes maior em crianças com sobrepeso ou obesas aos 12 meses (RR: 2,08; IC 95%: 1,27-3,43) e 48% maior em crianças com maior estatura para idade aos 3 anos (RR: 1,48; IC 95%: 1,03-2,15).

Concluiu-se que o sexo masculino, sobrepeso e obesidade aos 12 meses e maior estatura para a idade aos 38 meses são fatores de risco para a ocorrência de TA, o que contribui para a definição de estratégias de prevenção deste agravo.

PN1865 Avaliação da resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos utilizando adesivos autocondicionantes e dispositivo ultra-sônico

Silva JGF*, Amaral FLB, Nogueira RP, Filho MPN, Tonetto MR, Borges AH, Bandêca MC, Brasil PD
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
joanagfreitas@gmail.com

O sucesso da colagem de bráquetes é dependente da técnica, material e substrato dental. Os adesivos dentários mais utilizados na Ortodontia são de condicionamento total, embora os adesivos autocondicionantes sejam mais práticos. O objetivo foi avaliar dois sistemas adesivos autocondicionantes e duas técnicas de aplicação do adesivo na resistência ao cisalhamento de bráquetes ortodônticos. Foram utilizados 40 dentes bovinos e divididos em 4 grupos: G1 - grupo com aplicação ativa manual do sistema adesivo, subdividido em G1A - Sistema de 1 passo Single Bond e G1B - Sistema de 2 passos Clearfil SE Bond; G2 - grupo com aplicação ultra-sônica, subdividido em G2A - Sistema de 1 passo Single Bond e G2B - Sistema de 2 passos Clearfil SE Bond. Os adesivos foram aplicados de acordo com as instruções do fabricante. Os espécimes foram submetidos ao ensaio mecânico de cisalhamento utilizando a máquina de ensaios com velocidade de 0,5 mm/min.

Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significante ($p > 0,05$) entre os grupos G1A (13,16 Mpa) e G2A (15,18 Mpa). Entretanto, houve diferença estatisticamente significante ($p < 0,05$) entre G1B (15,83 Mpa) e G2B (19,19 Mpa). A análise do tipo de fratura mostrou que a fratura adesiva mista (A/M) prevaleceu entre os grupos.

PN1866 Avaliação de cárie dentária pelo critério ICDAS e parâmetros salivares em crianças com sobrepeso em fase de dentição mista

Guarê RO*, Perez MM, Freire JSP, Ciamponi AL, Santos MTBR, Gorjão R, Diniz MB
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
renataguare@uol.com.br

O objetivo do estudo foi comparar a experiência de cárie pelo critério visual ICDAS (*International Caries Detection and Assessment System*) e os parâmetros salivares (fluxo, osmolaridade e IgA-s) em crianças eutróficas e com sobrepeso em fase de dentição mista. Nove e duas crianças entre 6 e 12 anos ($8,3 \pm 1,9$) foram divididas em dois grupos, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC), dobras cutâneas e porcentagem de gordura (bioimpedância): (GE) crianças eutróficas (n=51) e (GS) crianças com sobrepeso (n=41). Um examinador calibrado realizou o exame clínico com o sistema de dois dígitos do ICDAS e coleta salivar. Os dados foram convertidos em componentes do ceo/CPO. O grupo GS apresentou menor experiência de cárie global na dentição mista e considerando apenas dentes decíduos (p<0,05). Não houve diferenças significativas entre os grupos na experiência de cárie em dentes permanentes, IgA-s, osmolaridade e fluxo salivar (p>0,05). Não houve associação significativa entre as variáveis salivares, clínicas e de experiência de cárie no grupo GE (p>0,05). Entretanto, no grupo GS houve associação significativa positiva entre IgA-s e osmolaridade salivar ($\rho=0,326$; p=0,0375), e negativa entre IgA-s e experiência de cárie global ($\rho=-0,332$; p=0,0341).

Pôde-se concluir que a experiência de cárie pelo critério ICDAS foi menor para GS em fase de dentição mista, principalmente nos dentes decíduos quando comparado ao grupo GE. Dentre os parâmetros salivares, ambos os grupos foram semelhantes. Sugere-se que o IgA-s seja um importante marcador inflamatório no grupo GS.

Apoio: CNPq - 477040/2012-8

PN1867 Análise bioquímica da hidroxiapatita submetida a tratamento com fluoreto e polifosfatos

Souza JAS*, Amaral JG, Pessan JP, Moraes JCS, Delbem ACB
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
joseantonio_249@hotmail.com

Este estudo avaliou o efeito de diferentes concentrações de trimetafosfato de sódio (TMP) associado ou não ao fluoreto (F) na hidroxiapatita (HA). Pó de HA sintética (1 g) foi suspenso em (n = 6) em soluções contendo TMP variando de 0-10% associado a 0, 100, 250 e 500 ppm F. Após 2 min, a suspensão foi filtrada e o precipitado seco (24 h, 37°C). O precipitado tratado foi suspenso em água deionizada e submetido a um ciclo de pH a 37°C: 30 min em pH 4,0 (HNO₃, 1 mol/L) e 30 min em pH 7,0 (NaOH 1 mol/L). A suspensão foi filtrada e o precipitado seco para as análises de F alcali- e ácido-solúvel, cálcio (Ca) e fósforo (P) na HA e de P e F no sobrenadante. Os dados foram submetidos à análise de variância (2 critérios) seguido pelo teste de Student-Newman-Keuls (p<0,05). Maiores proporções Ca/P foram observadas para a HA tratada com concentrações de TMP entre 0,4% e 0,8% quando combinado com 250 ppm F, e entre 0,4% e 2% quando associado com 500 ppm F (p<0,05). O TMP levou a um aumento na presença de F alcali-solúvel e uma redução do F ácido-solúvel na HA (p<0,05), sendo dose-dependente. Houve um aumento na adsorção de P na HA para as concentrações de 0 e 100 ppm F e uma redução para as concentrações de 250 e 500 ppm F. A adsorção de F foi proporcional a concentração de F presente nas soluções.

Conclui-se que o F e o TMP competem pelo mesmo sítio de ligação na HA e uma proporção F:TMP adequada pode precipitar uma HA menos solúvel em meio ácido.

Apoio: FAPESP - 2011/07788-7 e 2011/17234-9

PN1868 Impacto da maloclusão na qualidade de vida de pré-escolares de 2 a 5 anos: estudo caso-controlado

Noschang RAT*, Dias LF, Pereira CS, Ximenes M, Balan M, Borgatto AF, Cardoso M
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
rics007@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de pré-escolares e suas famílias. É um estudo do tipo caso-controlado, com crianças de ambos os gêneros, em faixa etária de 2 a 5 anos, randomicamente selecionadas em pré-escolas municipais de Florianópolis - SC. Os grupos caso e controle foram pareados por sexo, idade e renda, com proporção de 1:2 (146 casos e 292 controles). Os responsáveis responderam a versão brasileira do Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECHOIS) bem como um questionário com questões relacionadas à maloclusão. As respostas do ECHOIS foram tabuladas segundo a Teoria de Resposta ao Item (TRI). O exame clínico foi realizado para avaliação da presença de sobressaliência dental, mordida cruzada posterior ou mordida aberta anterior seguindo os critérios da Organização Mundial de Saúde. Três examinadores calibrados participaram da coleta de dados (K>0,7). Fez-se análise descritiva dos resultados e aplicou-se *Regressão Multinomial*. Constatou-se que 7,1% das crianças apresentavam mordida aberta anterior, 26,5% sobressaliência acentuada, 6,8% mordida cruzada posterior e 6,4% apresentaram mais de uma maloclusão. A relação de maloclusão com a qualidade de vida das crianças não foi significativa (p=0,214) mas foi significativo a relação entre o hábito de sucção não nutritiva (chupeta e dedo) e a presença de mordida aberta anterior (p<0,001).

A qualidade de vida das crianças e de suas famílias não foi influenciada pela presença de maloclusão.

Apoio: CAPES

PN1869 Avaliação da intrusão dos incisivos inferiores por meio da técnica do arco segmentado: um estudo piloto em pacientes adultos

Figueiredo DSF*, Xavier MLL, Horta MCR, Oliveira MV, Barros MMM, Soares RV, Oliveira DD
Ortodontia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
daniel.bhe@gmail.com

O objetivo do trabalho foi avaliar a movimentação dentária de incisivos inferiores submetidos a tratamento ortodôntico por meio da técnica do arco segmentado (TAS), bem como os efeitos nos primeiros molares do segmento de ancoragem, em pacientes adultos portadores de mordida profunda. Nove pacientes com má oclusão de Classe II foram selecionados e tratados com a mecânica do arco segmentado de três peças com o objetivo de alcançar intrusão dos incisivos inferiores e nivelamento da curva de Spee. Telerradiografias em norma lateral foram feitas antes do tratamento (T0) e ao final da intrusão (T1). O teste t pareado foi utilizado para avaliar diferenças entre T0 e T1. Observou-se intrusão significativa dos incisivos inferiores (Bi-PM: -1,9 mm, p<0,05), e não houve diferença estatisticamente significativa (p>0,05) para inclinação vestibular (IMPA: 0,04°; 1.NB: 0,01°; Bi-P: 0,45 mm; 1-NB: 0,01 mm). Não houve diferença estatisticamente significativa (p>0,05) para extrusão do primeiro molar (C6-PM: 0,44 mm), mas houve para inclinação distal da coroa (C6-PM: 3,07°; p<0,05) e para rotação mandibular (SNGoGn: 1,0; p<0,05).

A variação da TAS mostrou ser uma mecânica bastante eficiente para o tratamento da mordida profunda em pacientes adultos, produzindo intrusão dos incisivos inferiores em inclinação vestibular significativa. Houve inclinação distal do primeiro molar do segmento de ancoragem porém sem extrusão significativa.

PN1870 Influência de fatores psicossociais familiares, sociodemográficos e comportamentais na ocorrência de cárie dentária em pré-escolares

Souza DS*, Alencar BM, Miranda EFP, Soares MEC, Ramos Jorge ML, Ramos-Jorge J
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
deborasouto90@hotmail.com

Objetivo: avaliar a influência da coesão/adaptabilidade familiar, fatores sociodemográficos e de comportamentos relacionados à saúde bucal sobre a prevalência de cárie não tratada em pré-escolares. Uma amostra representativa de 461 crianças foi recrutada em creches e pré-escolas na cidade de Diamantina. A presença de cárie foi detectada pelos critérios do Sistema Internacional de Avaliação e Detecção de Cárie (ICDAS II). Informações socioeconômicas e comportamentos de saúde bucal também foram investigados. A coesão/adaptabilidade familiar foi investigada por meio do Family Adaptability and Cohesion Evaluation Scales (FACES III) que classifica as famílias, de acordo com o seu funcionamento, em balanceadas, moderadamente balanceadas e não balanceadas. Análise descritiva e modelo de regressão de Poisson foram utilizados para análise dos dados. A Análise multivariada mostrou que crianças que pertenciam a famílias não balanceadas tinham maior prevalência de cárie dentária não tratada (RP: 1,49; IC95%: 1,01-2,20; p= 0,045). Além disso, rendas familiares de dois a menos de cinco salários mínimos (RP: 2,80; IC95%: 1,16-6,75; p=0,021), de um a menos de dois salários mínimos (RP: 4,15; IC95%: 1,73-9,85; p= 0,001) e menor do que um salário mínimo (RP: 4,07; IC95%: 1,65-10,00; p= 0,002) também foram associadas com a presença de lesões não tratadas de cárie.

Pré-escolares de famílias não balanceadas tinham maior prevalência de cárie dentária não tratada. Além disso, menores rendas familiares foram fatores de risco para a presença de cárie não tratada em pré-escolares.

Apoio: FAPEMIG

PN1871 Condições de saúde bucal em pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo: Revisão sistemática e Meta-análise

Seabra G*, Silva SN, Souza RC, Gimenez T, Mello Moura ACV, Raggio DP, Morimoto S, Tedesco TK
UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
gabrielasqs@yahoo.com

O objetivo deste estudo foi conduzir uma revisão sistemática e meta-análise a fim de verificar as condições de saúde bucal dos pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), em especial, a prevalência de doença cárie (PDC) e periodontal (PDP). Dois examinadores realizaram a busca dos artigos, bem como a coleta de dados. Um pesquisador com experiência em trabalhos sobre condições bucais resolveu os casos de dúvida. Uma busca foi conduzida nas bases de dados eletrônicas MEDLINE/Pubmed, Web of Science e Scopus a fim de identificar os artigos publicados até Dezembro de 2015. A lista de referências dos estudos potencialmente elegíveis foram também rastreadas. Os estudos foram incluídos quando preencherem os seguintes critérios de elegibilidade: avaliar a condição bucal de pacientes com TEA; estudos observacionais; relatar prevalência ou apresentar dados em que seja possível calculá-la; avaliar ocorrência de doença cárie e/ou periodontal. Meta-análises foram conduzidas considerando como desfecho PDC e PDP através do método de efeitos aleatórios. A estratégia de busca identificou 928 artigos potencialmente relevantes e 7 deles foram incluídos nesta revisão. Dos artigos elegíveis, todos relatavam PDC, sendo que a prevalência agrupada foi de 60,5% (IC 95%: 43,1-76,6). Por outro lado, somente 3 estudos demonstravam PDP, com a prevalência agrupada de 81,1% (IC 95%: 44,0-99,7).

Pode-se concluir que mais da metade dos pacientes com TEA apresentam doença cárie e/ou periodontal apontando para a necessidade de políticas de saúde bucal voltada para esses pacientes.

PN1872 Associação entre o bruxismo, desgastes atípicos na superfície dentária e mordiscados em crianças

Sfalcin RA*, Bortoletto CC, Salgueiro MCC, Fernandes KPS, Mesquita Ferrari RA, Bussadori SK
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
ravanafalcin@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a associação entre desgastes dentais, mordiscados e bruxismo em crianças. Foi utilizado um questionário para avaliação dos hábitos do sono da criança respondido pelos pais. Também foi realizado o exame clínico sob iluminação artificial e superfícies dentais secas com jato de ar, assim como a observação da presença ou ausência de desgastes, a busca de mordiscados e linha alba na mucosa jugal. Foram consideradas crianças bruxistas aquelas que apresentaram apertamento ou ranger dos dentes pela indicação dos pais, desgaste incisal e/ou oclusal dos elementos dentais, de acordo com os critérios da American Academy of Sleep Medicine. Os dados e a análise estatística foram submetidos ao nível de significância de 95%. Foi realizada a análise das estimativas pontuais para caracterização da amostra e posteriormente os testes qui-quadrado para análise de associações e o teste de "Odds Ratio" para avaliação de risco. Os resultados obtidos mostraram que crianças bruxistas apresentaram linhas ou mordiscado (26,53%), enquanto que crianças não bruxistas apresentaram linhas ou mordiscados (1,85%), e em média 98,15% não apresentaram linhas ou mordiscado. Com relação as facetas de desgaste, 71,43% das crianças bruxistas apresentaram desgaste dental. Crianças não bruxistas não apresentaram desgaste dental.

Podem-se concluir que houve associação entre o bruxismo e o mordiscado na mucosa jugal; e o desgaste dental também pode estar associado ao bruxismo precoce de crianças.

PN1873 Comparação de dois métodos clínicos para detecção de cárie dentária em crianças e adolescentes com paralisia cerebral

Costa MB*, Lucena MIHM, Cabral GMP, Forte FDS, Guaré RO, Ferreira MCD, Diniz MB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE JOÃO PESSOA.
maruskabc@yahoo.com.br

Objetivou-se comparar dois métodos clínicos de lesões de cárie em crianças e adolescentes com paralisia cerebral (PC). O estudo foi realizado em uma Instituição Estadual Pública de referência da cidade de João Pessoa/PB. Tratou-se de um estudo transversal e observacional, com amostra composta por 40 indivíduos com diagnóstico médico comprovado de PC, na faixa etária de 06 a 16 anos. Foi utilizado um questionário direcionado ao cuidador e uma ficha clínica onde foram anotados dados coletados no exame clínico intra-bucal pela aplicação dos métodos de detecção visuais de cárie CPO-S (cariado, perdido, obturado por superfície) e Nyvad. Verificou-se que 52,5% da amostra eram do sexo masculino. Em relação ao diagnóstico dos indivíduos, houve predominância do tipo espástico com 90%. Quanto ao uso de medicamentos encontrou-se 67%. Ao comparar as médias para os índices de cárie nos indivíduos com diparesia, observou-se diferença estatisticamente significativa ($p=0,037$) entre os índices, sendo a maior média observada no índice Nyvad, quando comparado com CPO-S. Na comparação do número de dentes cariados individualmente, sem considerar atividade de cárie, observou-se que os dois índices apresentam diferenças estatisticamente significantes ($p=0,000$), sendo o número total de superfícies cariadas identificadas pelo CPO-S de 99 e pelo Nyvad de 687.

Conclui-se que ambos os métodos se mostraram eficazes na detecção da cárie dentária, sendo o índice CPO-S efetivo para a detecção após a cavitação da lesão e o índice Nyvad identificando precocemente os sinais clínicos.

PN1874 Avaliação Da Manipulação De Pasta De Preenchimento Para Endodontia Em Dentes Decíduos

Santi MR*, Cossi CS, Gonçalves MT, Oliveira MC, Bubola MFF, Silva SREP, Pinheiro SL, Fontana CE
Cv - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
marina_401@hotmail.com

A escolha do material preenchedor de canais radiculares na endodontia de dentes decíduos é de extrema importância para o sucesso do tratamento. Além do potencial de toxicidade, das reações histológicas e de seu uso clínico, é imprescindível o conhecimento dos mecanismos biológicos de indução ao reparo pela medicação. O objetivo deste trabalho foi reproduzir a pasta Vitapex®, proporcionando manualmente seus componentes, mantendo propriedades de escoamento e ação antimicrobiana. Realizou-se estudo *in vitro* no laboratório de microbiologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas onde foram proporcionados os componentes sólidos da pasta, hidróxido de cálcio e iodofórmio em balança de precisão até obtenção da proporção de 60% e 40% respectivamente. Os pós proporcionados foram misturados com óleo de silicone até obtenção da consistência visualmente semelhante a pasta original. Utilizando-se o método da espalmabilidade de acordo com a especificação 57 da Associação Dentária Americana, verificou-se o escoamento da pasta manipulada e da Vitapex®. Após essa etapa foram realizados testes microbiológicos verificando ação da pasta manipulada sobre cepas padrão de *Enterococcus faecalis*. Os resultados obtidos mostraram não haver diferença estatística significativa (com $P \leq 0,05$) em relação à viscosidade e a ação antimicrobiana da pasta manipulada quando comparada com a Vitapex®.

Conclui-se que proporcionando-se adequadamente os pós e a adição do óleo de silicone, possibilitam a reprodução da pasta Vitapex® com a mesma viscosidade e ação antimicrobiana.

PN1875 Condições ao nascimento, saúde geral e bucal de bebês atendidos na clínica de bebês da Universidade Positivo

Furtado CMG*, Silveira LMSM, Stroppa SC, Silva JYB
UNIVERSIDADE POSITIVO.
crisgfurtado@gmail.com

A manutenção da saúde bucal infantil tem se constituído em um compromisso da odontologia atual. O objetivo deste estudo foi avaliar as condições referentes ao nascimento, saúde bucal e geral das crianças atendidas na clínica de bebês da Universidade Positivo, em Curitiba, Paraná. Foi realizada uma análise retrospectiva de todos os prontuários clínicos odontológicos das crianças atendidas na Clínica de Bebês entre os anos 2008 e 2012. Verificou-se que das 239 crianças, 55,64% eram do sexo masculino e 44,36% do sexo feminino. 77,49% das gestações foram consideradas tranquilas e 22,51% conturbadas e a idade gestacional média foi de 36,25 semanas. Em relação ao peso ao nascimento, 11,05% das crianças foram consideradas de baixo peso (de 1000 a 2499 gramas) e 88,95% com bom peso (acima de 2500 gramas) e em relação ao comprimento ao nascimento, a maioria (62,56%) mediu entre 45 e 49,9 centímetros. Em relação ao aleitamento materno, 83,48% mamaram no seio e 16,52% não. Sobre o estado de saúde geral da criança, 86,22% apresentaram boa saúde, 11,56% regular e 2,22% ruim, sendo que 93,22% das crianças vão ao pediatra regularmente. A maior parte das crianças não apresentava a doença cárie dentária (56,8%).

Os resultados desta pesquisa permitem concluir que a maioria das crianças da amostra avaliada apresentou boas condições de saúde ao nascimento, quando avaliados o peso e comprimento do bebê. Ademais, a maior parte das crianças também apresentava boa condição de saúde geral, saúde bucal e era acompanhada por médico pediatra no momento do atendimento.

PN1876 Influência do tipo facial, padrão esquelético, sexo e idade sobre o volume do espaço aéreo faríngeo

Arruda KEM*, Torres HM, Alves CBC, Leite AF, Figueiredo PTS, Torres EM, Valladares Neto J, Silva MAGS
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
kemar_7@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a influência do sexo, idade, tipo facial e padrão esquelético no volume do espaço aéreo faríngeo. A amostra foi composta de 220 imagens de tomografias, de 94 homens e 126 mulheres, divididos por faixa etária pelo valor da mediana das idades (24,8 anos) e classificados em mais jovens (< 24,8) e mais velhos ($\geq 24,8$). A determinação do tipo facial baseou-se no FMA: braquifacial (FMA < 22°), mesofacial (22° ≤ FMA ≤ 30°) e dolicocefal (FMA > 30°). O padrão esquelético foi verificado pelo ângulo ANB e classificado em: Classe I (0° ≤ ANB ≤ 4,5°), Classe II (ANB > 4,5°) e Classe III (ANB < 0°). O volume do espaço aéreo faríngeo foi mensurado com o software InVivo, considerando volume total, volume superior e inferior. As comparações entre sexo e faixa etária foram avaliadas pelo teste Mann-Whitney e entre o tipo facial e padrão esquelético pelo teste Kruskal-Wallis (pós-teste Dunn), $\alpha=0,05$. Não houve diferenças estatisticamente significantes para o tipo facial e faixa etária ($P < 0,05$). O padrão esquelético influenciou no volume superior; mediana (mínimo e máximo) para Classe I=7,5 cm³ (2,3-19), Classe II=7,3 cm³ (1,6-17,1), Classe III=8,4 cm³ (4,5-35,6) ($P=0,039$). Houve diferenças significantes no volume inferior entre o sexo masculino, 6,4 cm³ (1,4-21,4), e feminino, 5,2 cm³ (1,4-15) ($P=0,016$).

Pacientes com padrão esquelético Classe III possuem um volume superior 18,1% e 23,2% maior em média do que os pacientes Classe I e II, respectivamente, e pacientes do sexo masculino possuem o volume inferior 17,6% maior em média do que no sexo feminino.

Apoio: FAPs - FAPEG - 201310267001089

PN1877 Avaliação dimensional de fios ortodônticos de aço e níquel-titânio pré-contornados

Lenza MG*, Masson DR, Lenza MMO, Drumond ALM, Lenza EB, Lenza MA, Souza JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
mauriciolenza@yahoo.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar as dimensões de fios pré-contornados de três marcas comerciais: Morelli, Abzil e Orthometric, nas medidas 0,018"; 0,020"; 0,017" x 0,025"; 0,019" x 0,025" e 0,021" x 0,025" de níquel-titânio e aço inoxidável. Para a realização das mensurações foi utilizado um micrômetro digital. Para a comparação das dimensões entre as diferentes marcas foi realizado o teste ANOVA e para a comparação entre as ligas foi utilizado o teste T de Student. Houve diferenças dimensionais entre as marcas e entre as ligas avaliadas.

Todas as marcas comerciais apresentaram alterações dimensionais, sendo que alguns fios apresentando diferenças em sua espessura dentro do mesmo arco.

PN1878 Prevalência de cistos da mucosa bucal em recém-nascidos

Oliveira AJ*, Duarte DA, Diniz MB
Odontopediatria - INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS.
allinej@uol.com.br

Diante da diversidade de alterações bucais que acometem crianças em idade precoce, este estudo objetivou determinar a prevalência de cistos da mucosa bucal em recém-nascidos e a influência de fatores maternos e neonatais no desenvolvimento dos mesmos. Foram incluídos nesta pesquisa 400 recém-nascidos a termo, de ambos os sexos, do Hospital e Maternidade Dom Orione, da cidade de Araguaína-TO. Após a coleta de dados demográficos e referentes ao nascimento do neonato, foi realizado o exame clínico bucal, por uma única examinadora, previamente calibrada (K=0,81). Os testes estatísticos utilizados foram o qui-quadrado e o exato de Fisher, com nível de significância 5%. A prevalência de cistos da mucosa bucal nos recém-nascidos da amostra foi de 43%, sendo que 26% apresentaram cistos palatinos e 23%, alveolares. Não houve associação significativa entre cistos palatinos e alveolares (p=0,98). Quanto à correlação entre a prevalência de cistos palatinos e alveolares e fatores maternos e neonatais, não foi observada significância estatística (p>0,05).

Em linha com os resultados, é lícito inferir que os cistos da mucosa bucal do recém-nascido não são raros, tornando imprescindível a presença do cirurgião-dentista, em especial do odontopediatra, na equipe multidisciplinar de hospitais e maternidades, possibilitando-lhe esclarecer e tranquilizar os responsáveis, evitando procedimentos terapêuticos desnecessários.

PN1879 Impacto do uso do aparelho ortodôntico fixo na qualidade de vida das famílias de adolescentes entre 11 e 14 anos

Costa AA*, Serra Negra JMC, Pordeus IA, Paiva SM
Odontologia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
andreaocosta8@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar o impacto do uso do aparelho ortodôntico fixo na qualidade de vida (QV) das famílias de adolescentes brasileiros. Um estudo de base populacional foi realizado em uma amostra representativa de 579 adolescentes entre 11 e 14 anos de escolas públicas e privadas de Brumadinho, Minas Gerais. Os pais/responsáveis foram convidados a responder a versão Brasileira do Family Impact Scale (B-FIS). A principal variável independente foi o uso de aparelho ortodôntico fixo. As outras variáveis independentes foram má oclusão, gênero, tipo de escola. A análise dos dados envolveu estatística descritiva e regressão de Poisson. O modelo multivariado demonstrou que famílias de adolescentes que usavam aparelho ortodôntico fixo relataram impacto negativo nos escores total do B-FIS [ratio rate (RR)= 1,39; 95% Intervalo de confiança (IC): 1,09- 1,79], atividades dos pais/família (RR= 1,40; 95% IC=1,07-1,81), emoções familiares (RR=1,40; 95% IC= 1,01-2,13) e conflitos familiares (RR=1,41; 95% IC=1,02-2,21) em comparação com os que não usavam aparelho ortodôntico fixo.

Famílias de adolescentes que usavam aparelho ortodôntico fixo apresentaram impacto negativo na QV afetando as atividades familiares, suas emoções e seus conflitos.

Apoio: CNPq

PN1880 Avaliação dos parâmetros clínicos periodontais após nivelamento da curva de spee com a técnica do arco segmentado: estudo preliminar

Barros DMC*, Oliveira MV, Xavier MLL, Oliveira DD, Horta MCR, Soares RV
Pós-graduação Em Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
daniellamascarenhas@hotmail.com

O nivelamento da curva de Spee (CS) pode ser realizado pela extrusão dos pré-molares, intrusão ou vestibularização dos incisivos, ou pela combinação de ambos. Durante a intrusão de incisivos, se não houver controle biomecânico adequado, pode ocorrer excessiva vestibularização desses dentes. Estudos têm associado alterações periodontais indesejáveis a esse tipo de movimento. O objetivo deste estudo foi avaliar se há diferença significativa nos parâmetros clínicos periodontais dos incisivos inferiores após sua intrusão pela técnica do arco segmentado (TAS). Uma amostra de 10 pacientes, entre 19 e 43 anos (média 30,1 ± 8,5 anos) foi selecionada e nestes, antes do início do tratamento (T0) e após o nivelamento da CS (T1), foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos periodontais: profundidade de sondagem (PS); recessão gengival (RG); espessura da gengiva livre (EGL); faixa da gengiva queratinizada (FGQ). O teste t pareado foi utilizado para avaliar possíveis diferenças entre T0 e T1. A PS vestibular dos dentes ântero-inferiores foi maior em T1 que em T0. Em oposição, a PS lingual do 43, a EGL do 32, 43, 42, 41, assim como a FGQ do 41 e 42 foram significativamente menores em T1. Nas demais medidas não foram observadas diferenças entre T0 e T1. Embora tenham sido observadas alterações significativas, clinicamente, os valores encontrados são compatíveis com um periodonto sadio.

Portanto, dentro dos limites da amostra e tempo de avaliação utilizados, os resultados indicam que a intrusão dentária por meio da TAS não gera impactos negativos em parâmetros clínicos periodontais.

PN1881 Relação entre Bruxismo e Cefaleia em crianças

Salgueiro MCC*, Bortoletto CC, Fragoso YD, Mesquita Ferrari RA, Fernandes KPS, Bussadori SK
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
monicasalgueiro@globo.com

O bruxismo é definido como hábito parafuncional de ranger ou apertar os dentes, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. A cefaleia consiste em qualquer dor referida no segmento cefálico, sendo uma manifestação extremamente comum. As cefaleias podem ser divididas em primárias e secundárias. Dentre as cefaleias primárias temos as cefaleias tensionais, que são as mais comumente encontradas em crianças. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a associação entre bruxismo e cefaleia primária em crianças. O estudo incluiu 103 crianças saudáveis de 3 a 10 anos e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Nove de Julho, sob o no361299, São Paulo, Brasil. Todos os pais ou responsáveis pelas crianças receberam informações sobre o estudo. Os critérios de exclusão foram perda precoce primária dentária, uso de aparelhos ortodônticos, limitações físicas ou psicológicas, doenças crônicas e o uso de medicação contínua. Para avaliação realizou-se um questionário específico, adaptado de Serra-Negra et al. e foram consideradas bruxistas as crianças que apresentaram indicação por parte dos pais da ocorrência de apertamento ou ranger os dentes, desgaste incisal e/ou oclusal dos elementos dentais, de acordo com os critérios da American Academy of Sleep Medicine. A análise estatística dos resultados foi realizada adotando-se um nível de significância de 95% e utilizou-se o software estatístico IBM SPSS Statistics 20.0. Realizou-se a análise das estimativas pontuais, para caracterização da amostra e posteriormente os testes qui-quadrado para análise de associações e o teste de "Odds Ratio" para avaliação de risco. A população foi constituída por 52 meninos e 51 meninas. Quarenta e nove crianças (47,6%) foram diagnosticadas com bruxismo, sem diferenças entre os sexos (51% meninas e 49% meninos). Crianças com bruxismo eram 3,15 vezes (IC 95% = [1,41, 7,05]) mais propensas a apresentar cefaleia do que aqueles sem bruxismo. As crianças cujos pais eram separados apresentaram significativamente maior prevalência de bruxismo e cefaleias primárias (p = 0,0001 para ambos). Quanto às crianças tanto com bruxismo como com pais separados foram avaliadas e seu risco relativo para apresentar cefaleia primária foi de 13,1 (IC 95% = [1,9, 88,34])

Concluiu-se, que crianças com bruxismo do sono apresentaram maior risco de terem cefaleia primária e crianças com pais separados e bruxismo apresentaram maior chance de terem cefaleia. Apenas a bruxismo do sono foi associado com cefaleia, uma vez que apertamento diurno, apertar ou ranger de dentes não mostraram uma correlação com cefaleias primárias nestas crianças (p = 0,82).

PN1882 Percepções e conhecimento de gestantes sobre saúde bucal

Bervian J*, Patussi EG, Perussolo B, Pavinato LCB, Segantredo LEP, Magnabosco C
Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.
jbervian@upf.br

Este estudo teve como objetivo analisar as percepções e o conhecimento de gestantes acerca da sua saúde bucal e do seu bebê. A amostra foi composta por 71 gestantes frequentadoras do curso de gestantes do Hospital São Vicente de Paulo de Passo Fundo/RS. A coleta de dados foi realizada, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (065972/2015), pela própria pesquisadora durante o mês de junho de 2015, utilizando-se de um questionário adaptado com questões abertas e fechadas relativas à promoção de saúde bucal. Conforme alguns dos resultados obtidos, 49,3% das gestantes participantes deste estudo estavam na faixa etária entre os 31 e 38 anos e 81,7% possuíam ensino superior. Contudo, 57,7% das entrevistadas não realizavam pré-natal odontológico; 70,8% não tinham conhecimento sobre o que era cárie precoce da infância; 56,3% não receberam orientação sobre higiene oral do bebê; 62,0% e 33,8% não sabiam ou não responderam quando o flúor deveria começar a ser utilizado pela criança e qual era a quantidade ideal de creme dental que deveria ser utilizada pela criança, respectivamente.

Observou-se que a maioria das gestantes participantes não possuía conhecimento sobre promoção de saúde bucal na gravidez e não foram orientadas sobre os cuidados com os futuros dentes do bebê. Após esta constatação, uma palestra com todas as informações necessárias foi realizada e um folder foi entregue para as gestantes da presente pesquisa.

PN1883 Estudo do Sistema de Forças gerado pelo Arco Dupla Chave na mecânica de fechamento de espaços

Chalup TP*, Shimizu RH, Andrighetto AR
Post Graduação - .
tatianaporcel@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o sistema de forças gerado pela ativação do Arco Dupla Chave usando o tipo de ativação padrão de tração distal que simula o comportamento clínico habitual. Diferenças significativas no sistema de forças foram identificadas conforme a quantidade de ativação horizontal das alças em mm : 0,5 mm; 1 mm; 1,5 mm ; 2 mm. A amostra constituiu em 60 hemiarcos ortodônticos Dupla Chave preformados em aço inoxidável (Marca GAC) com seção transversal 0,019x0,025" e distância inter alça de 36 milímetros; 4 grupos de 15 foram obtidos de acordo a quantidade de ativação horizontal. No ensaio, as alças foram simetricamente posicionadas entre um dispositivo fixador e um transdutor de momentos, simulando o espaço interbraquete. O julgamento foi interrompido a cada 0,5 mm de ativação e se registou o valor de força e momento/torção; consequentemente a obtenção da proporção carga/deflexão para cada 0,5mm de deformação. Os valores de força gerados pelo arco DKL aumentaram progressiva e significativamente com o incremento da quantidade de ativação. Momentos da alça Dupla Chave são muito elevados, portanto, proporções de carga/deflexão mostraram valores decrescentes, o que significa que à medida que aumenta a ativação horizontal o valor da carga/deflexão diminui.

Conclui-se que as variações na abertura das alças causam mudanças significativas no sistema de forças. Apesar de não apresentar valores de carga/deflexão ideais, se considera uma alça que promove um trabalho com forças intermitentes, alcançando um controle de movimento dos dentes graças à elevada rigidez do aço inoxidável e a seção utilizada.

PN1885 Estudo clínico randomizado de restaurações classe II de ART com e sem retenções proximais em dentes deciduos - Estudo piloto

Gonçalves PSP*, Jordão MC, Ionta FQ, Santos NM, Wang L, Navarro MFL, Honório HM, Rios D
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde C - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
prispgo_odonto@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de sulcos de retenção proximal sobre as taxas de sobrevivência das restaurações classe II de ART em dentes deciduos. Os grupos foram: teste-restaurações de ART classe II contendo sulcos de retenção proximais (n=30) e controle- restaurações de ART classe II convencionais (n=40). Após seleção, 44 crianças de 4 a 7 anos, com boa saúde geral e 1 a 4 cavidades classe II em dentes deciduos sem envolvimento pulpar foram incluídas. Os dentes foram randomizados conforme o índice de cárie da criança e o tamanho da cavidade a ser restaurada. O tratamento foi realizado pela técnica de ART com ionômero de vidro de alta viscosidade. No grupo teste as retenções foram realizadas com colher de dentina modificada no ângulo gengivo-vestibular/lingual até 0,5 mm da junção amelodentária da margem oclusal. Após 6 meses as restaurações foram examinadas (cego) utilizando os critérios do ART e USPHS modificados. Os dados foram analisados pelos testes Mann-Whitney e Kaplan-Meier (p<0,05). Não houve diferença entre os grupos quanto aos tempos de limpeza da cavidade e da restauração. Os grupos não diferiram quanto cor, descoloração marginal, recidiva de cárie, forma anatômica, integridade marginal, textura superficial e qualidade da restauração, sendo que 15% dos dentes do grupo controle e 3% do teste falharam. Não houve diferença entre os grupos para o teste de sobrevivência.

Conclui-se que as restaurações classe II de ART com sulcos de retenção proximal apresentaram taxa de sobrevivência semelhantes às restaurações sem retenção após 6 meses.

PN1886 Traumatismo Dentário e qualidade de vida relacionada à saúde bucal de crianças entre 6 e 10 anos de idade

Rosa JFL*, Pereira CC, Lima SLA, Carvalho CN, Ferreira MC
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO MARANHÃO.
jackoliveira1902@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o impacto do traumatismo na qualidade de vida de crianças maranhenses. A amostra foi composta por 343 crianças entre 6 e 10 anos de idade, provenientes de escolas públicas e privadas de São Luís (MA). Técnica de amostragem multi-estágio foi adotada para seleção das crianças. Três examinadores calibrados avaliaram os seguintes traumas dentários: fraturas e luxações. Outras condições clínicas (cárie e má oclusão), aspectos econômicos e sociodemográficos foram determinados e usados como confundidores. Em seguida foi aplicado o Child Perception Questionnaire (CPQ8-10) no formato de entrevista às crianças. Estatística descritiva, teste de Mann-Whitney, Qui-quadrado e regressão Logística foram realizadas (p < 0,05). A média de idade das crianças foi de 8 anos (±1,38) e 53% foi do gênero feminino. Não houve diferença significativa entre os grupos (com e sem trauma dentário) para o escore total do (CPQ8-10), sintomas bucais, limitação funcional, bem-estar emocional e social (p=0,358; p=0,659; p=0,50; p=0,113; p=0,954, respectivamente). Na análise de regressão, constatou-se que o traumatismo dentário não foi capaz de explicar o impacto mediano através dos itens (CPQ8-10).

Com base nos achados, conclui-se que o traumatismo dentário impactou significativamente na qualidade de vida das crianças.

Apoio: Edital PPSUS - FAPEMA/CNPq/Ministério da Saúde, # Processo 03386/13; Edital Universal - FAPEMA, # Processo 00713/14. No do SISPNEP: # processo nº 445.238 - 03386/13; 00713/14No do SISPNEP: # processo nº 445.238.

PN1887 Avaliação da resistência de união em esmalte e dentina decídua após desafio erosivo utilizando diferentes sistemas adesivos

Santos NM*, Mattos PRC, Essvein TE, Goulart M, Assunção CM, Erhardt MCG, Rodrigues JA
Cirurgia e Ortopedia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
nicolemarchiros@googlemail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união (RU) do esmalte e da dentina decídua após desafio erosivo utilizando sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes, contendo ou não flúor. Foram utilizados 96 blocos de esmalte de dentes deciduos que foram submetidos a desafio erosivo (grupo teste) caracterizou-se pela imersão dos blocos em 50 ml de Coca-Cola® por 1 minuto três vezes ao dia durante 5 dias, seguido de escovação por 1min com dentifício fluoretado e saliva artificial. O grupo controle foi mantido imerso em saliva artificial. Os blocos (n=12) foram divididos em SB (Adper Single Bond 2), SBU (Single Bond Universal), OBFL (Optribond FL) e BF (Bond Force). As restaurações foram realizadas com resina tipo flow (Tetric Flow). Após a realização dos testes em esmalte, a dentina foi exposta com lixas de polimento e as mesmas etapas foram realizadas. Para dentina, a RU foi determinada através do teste de microcissalhamento. No esmalte, os grupos teste e controle não apresentaram diferença estatística, independentemente dos sistemas adesivos. Os sistemas adesivos SBU e OBFL apresentaram os melhores valores de resistência de união ao esmalte no grupo teste. Na dentina, o BF apresentou menor RU no grupo controle e o SBU melhores valores de RU em ambos os grupos. O SBU apresentou os melhores valores de RU ao substrato dentinário no grupo teste.

A condição do substrato no grupo teste não influenciou os resultados de resistência de união para o esmalte decíduo mas influenciou na dentina somente para o sistema adesivo autocondicionante com flúor (BF).

Apoio: CNPq

PN1888 Avaliação e Invasão em dentes decíduos e permanentes jovens: condutas medicamentosas adotadas nas Faculdades Públicas do Brasil

Ferreira DGRCB*, Graça LFA, Graça TCA, Santos MEO, Santos GO
Pós Graduação-mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
dariaglaucia@hotmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar o protocolo de prescrição medicamentosa das Faculdades Públicas de Odontologia do Brasil frente aos casos de avulsão e intrusão de dentes deciduos e permanentes jovens. Um questionário com perguntas fechadas foi enviado a todos os professores coordenadores da disciplina de odontopediatria das 55 faculdades públicas de odontologia brasileiras através do Software Sphinx Lexica. Foram respondidos 83,6% (46) dos questionários. A amoxicilina foi o antibiótico de escolha de 100% dos respondentes, porém indicado em ambas as dentições por 69,2% (32) dos professores participantes da pesquisa, somente quando o local do trauma favorece o processo infeccioso. Na dentição decídua, 15,2% (7) prescrevem em todos os casos de avulsão e intrusão e 15,2 % (7) quando o paciente apresenta imunidade baixa. Enquanto que na permanente, 19,6% (9) prescrevem em todos os casos e 10,9 (%) em situações de baixa imunidade. Os anti-inflamatórios foram prescritos por 73,9% (34) dos respondentes na dentição decídua e por 78,3% (36) na dentição permanente somente nos casos de edema intenso.

Conclui-se que não existem divergências significativas nos protocolos de prescrição avaliados nesta pesquisa, reiterando a importância do uso racional de medicamentos que deve nortear a conduta do odontopediatra, estando os mesmos em conformidade com a maioria dos protocolos internacionais.

PN1889 Avaliação miofuncional orofacial da função mastigatória de adolescentes com sobrepeso e obesidade

Pereira AP*, Araujo DS, Scudine KGO, Prado DGA, Castelo PM
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
alinedpedroni@hotmail.com

O objetivo foi realizar uma avaliação miofuncional orofacial da função mastigatória em adolescentes, comparando indivíduos classificados como tendo eutrofia e excesso de peso. A amostra foi composta por 231 adolescentes de 14 a 17 anos, escolares da rede pública de Piracicaba-SP. O índice de massa corporal (IMC) foi determinado para a classificação dos sujeitos como tendo eutrofia, sobrepeso ou obesidade (referencial OMS, 2007). Por meio do Protocolo de Avaliação Miofuncional Orofacial expandido (AMIOFE-e), verificou-se o tipo mastigatório (tipo de incisão e lado preferencial da mastigação), tempo (seg), frequência mastigatória (ciclos/min), aspectos comportamentais, entre outros. De acordo com o protocolo, as funções desempenhadas durante a mastigação de uma bolacha Bono® (Nestlé, SP, Brasil) foram filmadas em áudio-vídeo. Atribuiu-se escores a cada item investigado e obteve-se o escore total de cada função. Os dados foram submetidos a testes de normalidade, qui-quadrado e teste "t" não-pareado/Mann-Whitney. Os resultados mostraram que o escore total do AMIOFE-e diferiu significativamente entre os adolescentes de peso normal e com sobrepeso/obesidade em ambos os sexos, ou seja, indivíduos com sobrepeso/obesidade apresentaram mais alterações nos aspectos miofuncionais orofaciais durante a mastigação. Nas meninas, a mastigação unilateral foi mais frequente no grupo sobrepeso/obesidade.

Este estudo mostrou que adolescentes com excesso de peso apresentaram mais alterações nos aspectos orofaciais miofuncionais durante a mastigação quando comparados com indivíduos com peso normal.

Apoio: FINEP

PN1890 Efeito do laser de baixa potência na vascularização da sutura palatina mediana após a expansão rápida da maxila

Galisteu Luiz K*, Araujo MTS, Silvano PRA, Barretto GD, Stvani MBS
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
kellygalisteu@gmail.com

Este trabalho avaliou os efeitos do laser de baixa potência (LBP) com diodo de GaAlAs (Gálio-Alumínio-Arsenieto) na vascularização dos tecidos da sutura palatina mediana após a expansão rápida da maxila (ERM) em ratos, através da expressão do RNAm do gene Fator do Crescimento do Endotélio Vascular (VEGF) e da expressão proteica, e análise histológica. Setenta ratos Wistar machos jovens, com 220g em média, foram divididos em: Grupo Controle (n=10) animais sem ERM e sem aplicação do LBP; Grupo Experimental I (n=30) animais somente com ERM; Grupo Experimental II (n=30) animais com 3 aplicações de LBP nos primeiros 3 dias do experimento após ERM, totalizando 160J/cm². Animais do Grupo Controle foram sacrificados no dia 0, e os dos Grupos Experimentais I e II nos dias 3, 7 e 10 após a ERM, sendo 15 animais destinados às análises com PCR em tempo real (RT-PCR) e Western Blotting, e 15 à análise histológica. Utilizou-se RNAt da maxila para análise da expressão gênica através reação em cadeia pela polimerase em tempo real (qRT-PCR), e a análise proteica do VEGF foi realizada através da técnica Western Blotting. Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos.

Os grupos com laser e sem laser mostraram um aumento significativo da expressão relativa do gene VEGF se comparados ao Grupo Controle (p<0,05), principalmente nos períodos iniciais. Entretanto, no grupo com laser houve maior expressão desses genes. Os resultados sugerem maior vascularização dentro da sutura palatina após ERM, e o uso do LBP influenciou acelerando este processo durante a fase inicial do experimento.

PN1891 Identificação de lesões bucais em indivíduos em tratamento ortodôntico

Abreu Junior FM*, Lucato AS, Valdrighi H, Vedovello SAS, Degan VV, Vedovello Filho M
Ortodontia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
consultoriordfelipe@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar lesões bucais em indivíduos que se encontram em tratamento ortodôntico. A amostra foi composta por 100 indivíduos, na faixa etária de 12 a 50 anos, de ambos os gêneros sob tratamento ortodôntico utilizado-se a técnica do arco reto nas arcadas dentárias superiores e inferiores. O diagnóstico de lesão oral foi determinado após a realização de exame clínico na região intra e extra oral, que compreendeu a verificação da região de palato duro e mole, o assoalho da boca, a parte interior (superior e inferior) dos lábios, as bochechas, os linfonodos cervicais, região de orofaringeana, e língua em sua extensão lateral e oclusal. Os dados coletados foram submetidos à análise estatística, utilizando-se os testes de Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado para independência, considerando-se o nível de significância de 5%. A lesão mais prevalente foi a ulceração traumática (56%), hiperkeratose provocada por trauma (11%), e mucocele (2%). Foi identificado ausência de lesão em 31% (p<0,0001).

Concluiu-se que, a lesão mais prevalente foi a ulceração traumática, seguida pela hiperkeratose provocada por trauma e mucocele.

PN1892 A influência da laserterapia de baixa intensidade na movimentação dentária em ratos

Cordeiro JM*, Frigo L, Sahad MG, Pinto L, Roxo DC
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
joseli.cordeiro@gmail.com

A laserterapia de baixa intensidade é uma ferramenta terapêutica de grande relevância na área da saúde pois promove efeitos analgésicos, antiedematosos, antiinflamatórios e proliferativos/reparativos. Dois grupos de 15 ratos (irradiados, não-irradiados) tiveram o primeiro molar tracionado por um aparelho ortodôntico, sendo que um dos grupos recebeu irradiação por três dias consecutivos foi acrescentado um terceiro grupo (5 ratos) sem movimentação dental, nem irradiação os animais foram sacrificados em 72, 120 e 168h e analisados pelas técnicas histológicas hematoxilina eosina e picrosirius a quantificação da celularidade e da quantidade de colágeno no ligamento periodontal foi realizada por meio do programa Image J e submetida à análise estatística ANOVA, a laserterapia induziu diminuição na celularidade no lado de compressão em 72h e posterior aumento em 120 e 168h. No lado de tração houve aumento da celularidade em 72h. A laserterapia induziu aumento na quantidade de colágeno no lado de compressão em 72h e diminuição em 168h, no lado de tração induziu uma diminuição na quantidade de colágeno em 72h e 120h. A laserterapia induziu na quantidade de colágeno no lado de compressão em 72h e diminuição em 168h, no lado de tração induziu uma diminuição na quantidade de colágeno em 72h e 120h, na comparação entre os lados de compressão e tração no mesmo grupo verificou-se que a laserterapia diminuiu a perda de colágeno no lado de compressão em 72h.

A laserterapia de baixa intensidade atenua o processo inflamatório que acompanha a movimentação dental, acelerando o processo de renovação do colágeno do ligamento periodontal.

PN1893 Resistência de união de tubos ortodônticos tratados com diferentes primers metálicos

Oliveira KCM*, Cavalli V, Siqueira KCSM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
keily.moreira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a resistência de união da superfície metálica do tubo ortodôntico tratado com diferentes primers metálicos. Tubos ortodônticos foram fixados à superfície de oitenta incisivos bovinos com agente de união resinoso Transbond XT (3M/Unitek). Previamente à fixação, a superfície interna dos tubos foi tratada quimicamente com (n=20): Metal/Zircônia Primer (Ivoclar), Scotchbond Universal (3M/ESPE); OrthoPrimer (Morelli) ou permaneceram sem tratamento químico prévio (Controle). As amostras foram submetidas a 5,000 ciclos térmicos (5 e 55o C) e em seguida, submetidas ao teste de cisalhamento em máquina universal de ensaios mecânicos (0,5 mm/min). A interface de união foi observada em lupa estereoscópica de 40x de aumento para análise do padrão de fratura e os resultados analisados pelo Índice de Adesivo Remanescente (IRA). Os resultados da Análise de Variância (ANOVA um fator), indicaram não haver diferença entre os tratamentos da superfície interna dos tubos ortodônticos e o grupo controle (p=0,2537). A análise da interface indica que não houve diferença significativa (p=0,694) na distribuição do padrão de fratura em função dos tratamentos. O tipo mais comum de fratura foi do tipo adesiva em esmalte (45%).

O tratamento da superfície interna dos tubos ortodônticos com primers metálicos não influenciou a resistência de união do tubo ortodôntico.

PN1894 Associação entre prematuridade, hábito de sucção de chupeta e tipos de aleitamento infantil

Santos LC*, Martins CC, Rocha IA, Paiva SM, Serra Negra JMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
larissacarcavalli@gmail.com

Crianças prematuras podem estar mais propensas a apresentarem dificuldade de praticar o aleitamento natural e consequentemente ficam vulneráveis a introdução de chupetas e/ou mamadeiras no seu dia a dia. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a associação entre a prematuridade, hábito de sucção de chupeta e tipos de aleitamento infantil, em crianças de 3 a 5 anos de idade pertencentes a um ambulatório hospitalar universitário e duas escolas de educação infantil da cidade de Belo Horizonte, Brasil. Foi desenvolvido um estudo epidemiológico transversal retrospectivo comparativo, com 250 crianças entre a faixa etária de 3 a 5 anos. A amostra apresentava dois grupos: o grupo caso formado pelos prematuros acompanhados pelo projeto ACRUAR (Ambulatório da Criança de Risco, Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais) e o grupo controle formado por escolares nascidos a termo pertencentes a uma escola pública e uma particular, escolhidas por conveniência. Foi utilizado nas escolas, um questionário pré-testado para a seleção do grupo controle e os dados dos prematuros foram coletados nos prontuários clínicos do projeto ACRUAR. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG (protocolo #49803115400005149). O modelo de regressão múltipla final demonstrou que a renda familiar mensal menor que 2 salários mínimos (RP= 2,068; 95%IC= 1,418-2,016), o uso de chupeta (RP= 1,730; 95%IC= 1,100-2,721) e aleitamento no peito por menos de 5 meses (RP= 1,010; 95%IC= 1,302-2,829) foram mais prevalentes entre os prematuros.

Conclusão: Concluiu-se que o uso de chupeta, o menor tempo de aleitamento materno e a baixa renda familiar foram fatores associados a prematuridade.

PN1895 Cárie Dentária em gêmeos mono e dizigóticos

França TKXS*, Carvalho KD, Teixeira RJPB, Andrade NS, Carvalho LQC, Moura MS, Moura LFAD, Lima MDM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
thalita.xavier@ifpi.edu.br

Este estudo teve por objetivo avaliar a correlação de cárie dentária em pares de gêmeos mono e dizigóticos. A população deste estudo transversal foi censitária, constituída por escolares gêmeos na faixa etária de 8 a 15 anos de Teresina-PI, Brasil. Foram coletados dados sociodemográficos e realizado exame dentário em posição simplificada por dois examinadores previamente treinados e calibrados nas instituições onde as crianças e os adolescentes estudavam. A análise estatística foi realizada utilizando-se o software SPSS versão 20.0 para Windows e Excel em modo VBA. Foram realizadas análise descritiva, bivariada, correlação de Pearson e construção de intervalos de confiança. Participaram do estudo 73 pares de gêmeos dizigóticos, 94 monozigóticos. A prevalência de cárie foi de 65,3% e 57,9% necessitavam de tratamento. A média geral do índice CPO-D foi de 1,47 ±2,11. Houve correlação moderada para cárie dentária entre pares de gêmeos monozigóticos (r=0,56, p<0,001) e fraca entre dizigóticos (r=0,24, p=0,044).

A correlação moderada de cárie dentária entre pares de gêmeos monozigóticos sugere contribuição de fatores genéticos na etiopatogenia desta doença.

PN1896 Avaliação das condições salivares e periodontais relacionadas a citocinas inflamatórias em indivíduos com síndrome de Down

Habibe CH*
Odontopediatria - CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DE VOLTA REDONDA.
hartungch@gmail.com

A saliva é um fluido corporal utilizado para diagnóstico de doenças orais e sistêmicas. Os níveis de biomarcadores salivares são utilizados como um recurso para identificar a presença de doença periodontal. Este estudo determinou os níveis das citocinas inflamatórias interleucinas 1beta, 6, 8, 10, 12p(70) e TNF na saliva. A amostra foi constituída por 54 indivíduos: 27 com síndrome de Down de 3 a 35 anos, denominado grupo de estudo (GE) e 27 normorreativos, grupo controle (GC), pareados por gênero e idade. A saliva total não estimulada foi obtida utilizando-se método absorvente e a osmolaridade e fluxo salivar foram determinados. Os níveis salivares das citocinas foram mensurados utilizando-se citometria de fluxo. Nos parâmetros clínicos foram analisados: Índice de higiene oral simplificado (IHOS), índice de sangramento a sondagem (IS) e índice periodontal comunitário (IPC). Variáveis categóricas foram analisadas com o teste de Qui quadrado com correção de Yates, variáveis contínuas com teste de Wilcoxon e a correlação de Spearman para calcular as correlações. Níveis salivares elevados de IL-1beta e IL-6 ($p=0,009945$ e $p=0,002884$) no GE, assim como a osmolaridade salivar ($p=0,0003069$), o IS ($p=0,0000004357$), o IHOS ($P=0,005848$) e prevalência de doença periodontal ($p=0,004267$), o fluxo salivar apresentou-se diminuído no GE ($p=0,001137$).

Forte correlação foi encontrada entre as interleucinas IL1-beta, IL6 E IL8 e doença periodontal. Fato de alta relevância, já que a as outras variáveis não explicam a severidade e precocidade da doença periodontal nestes indivíduos.

PN1898 Maloclusões em gêmeos mono e dizigóticos

Dourado DG*, Andrade NS, Teixeira RJPB, Moura MS, Moura LFAD, Carvalho LQC, Mota BIS, Lima MDM
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
danni_dourado@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar a correlação de maloclusões dentária em pares de gêmeos mono e dizigóticos. A população deste estudo foi censitária, constituída por escolares gêmeos na faixa etária de 8 a 15 anos de Teresina-PI, Brasil. Foram coletados dados sociodemográficos e realizado exame clínico em posição simplificada por dois examinadores previamente treinados e calibrados nas instituições onde as crianças e os adolescentes estudavam. A presença de maloclusões foi identificada através do índice de estética dental (DAI). A análise estatística foi realizada utilizando-se o software SPSS versão 20.0 para Windows e Excel em modo VBA. Foram realizadas análise descritiva, bivariada, correlação de Pearson e construção de intervalos de confiança. Participaram do estudo 73 pares de gêmeos dizigóticos e 94 monozigóticos. A prevalência de maloclusões em gêmeos monozigóticos foi 78,7% e 85,9% em dizigóticos ($p=0,089$). Maloclusões muito severas foram prevalentes nos 2 grupos ($p=0,057$). A correlação para maloclusão em gêmeos monozigóticos foi moderada ($r=0,67$, $p<0,001$) e em dizigóticos foi fraca ($r=0,21$, $p=0,079$).

Concluiu-se que a correlação moderada de maloclusões entre pares de gêmeos monozigóticos enfatiza a contribuição de fatores genéticos no surgimento destas alterações.

PN1899 Proposta de modificação em acessórios ortodônticos através do teste de resistência ao cisalhamento em coroas dentárias

Monte TL*, Nouer PRA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
thiagolimamonte@gmail.com

No sentido de minimizar os descolamentos indesejáveis de tubos e braquetes ortodônticos, o presente estudo avaliou a resistência ao cisalhamento de tubos convencionais e tubos com modificações em sua base onde, com duas perfurações, foi permitido escoar o material adesivo para formar rebites resinosos no intuito de se melhorar a retenção do acessório à coroa. Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa obtendo a aprovação através do CAAE: 50148015.0.0000.5210. Foram confeccionados 30 coroas de porcelana e essas foram fixadas em bases de PVC por meio de resina acrílica. Após essa fase, os corpos-de-prova foram divididos pela metade, Grupo 1 - colagem com tubos padrões, Grupo 2 - colagem com tubos modificados, que foram armazenados em água destilada e mantidos em estufa durante 24 horas à temperatura de 370C. Após, cada amostra foi submetida ao teste de cisalhamento em máquina de ensaio universal a uma velocidade de 0,5mm/min com ponta ativa em cinzel apoiada na interface tubo/compósito/corona, conduzido por um único operador. Foi incluída uma caixa térmica no momento do ensaio calibrada em 370C para simular a temperatura do ambiente bucal. Os resultados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk e em seguida foram feitos os testes paramétricos ANOVA e Tukey ($P<0,05$). O valor de cisalhamento do tubo padrão foi de $10,4 \pm 2,0$ MPa, estatisticamente diferente ($P=0,20$) do tubo modificado, que apresentou o valor de $15,3 \pm 2,2$ MPa. *As modificações sugeridas imprimiram melhora significativa na resistência ao cisalhamento dos acessórios ortodônticos.*

PN1900 Comparação do tempo de fechamento de espaços entre duas técnicas de retração no tratamento ortodôntico da biprotusão

Schneider PP*, Monini AC, Porto BG, Santos Pinto A, Gandini Júnior LG
Odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
patpigatto@gmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar e comparar o tempo total de fechamento de espaços entre duas técnicas de retração dos dentes anteriores: em uma etapa (retração em massa) e duas etapas. A amostra foi composta de 48 pacientes biprotusos, cujo tratamento ortodôntico corretivo envolveu a extração dos quatro primeiros pré-molares. Segundo a técnica de retração aplicada, os pacientes foram divididos aleatoriamente em dois grupos. No grupo 1 todos os dentes anteriores foram retraídos de uma única vez (retração em massa). No grupo 2 caninos e incisivos foram retraídos em duas etapas distintas e separadas (retração em duas etapas). A média do tempo decorrido para o fechamento dos espaços das extrações foi calculado com base na data inicial da retração e na data final (quando havia completo fechamento dos espaços), obtidas nos prontuários clínicos de cada paciente individualmente. Os resultados demonstraram que, para ambos os gêneros, o grupo 2 consumiu mais que o dobro do tempo para fechar os espaços da extração que o grupo 1. Para indivíduos do sexo feminino, o tempo médio encontrado no grupo 2 foi superior a 9 meses ao encontrado no grupo 1; enquanto para o sexo masculino, esta diferença foi maior que 11 meses. Em relação aos gêneros de cada grupo, apenas para o grupo 2 a diferença entre as médias de tempo de tratamento foi estatisticamente significativa, sendo maior para os homens.

Com base nestes resultados, quando o ortodontista objetiva um tratamento ortodôntico mais rápido deve optar por retrair todos os dentes anteriores de uma única vez através da retração em massa.

Apoio: FAPESP - 2015/ 10099-0

PN1901 Influência da fonte de luz na taxa de descolagem de braquetes ortodônticos metálicos

Alves RA*, Menezes CC, Vedovello Filho M, Santamaria Júnior M, Santos PR, Custodio W
Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
rick.andrealves@gmail.com

O objetivo neste estudo foi determinar a taxa de descolagem de braquetes utilizando diferentes protocolos de fotoativação. Para o trabalho, foram selecionados 50 pacientes na faixa etária de 20 a 30 anos de idade. Foi utilizado o modelo de boca dividida. Assim, cada indivíduo teve braquetes ortodônticos metálicos, prescrição Roth, Marca Eurodonto, Curitiba - PR colados seguindo dois diferentes protocolos. Os procedimentos foram realizados por um único examinador. Em uma hemiarcada, foi realizada a colagem dos elementos 11 a 15 com o aparelho Flash Max®, utilizando o tempo de 1 segundo para adesivo e 3 segundos para resina composta da marca Natural Ortho, DFL, Ribeirão Preto - SP, numa irradiância de 1950 m W/cm2 (protocolo 1). Já para a hemiarcada oposta os elementos 21 a 25 o aparelho Flash Lite® com os tempos de 10 e 20 segundos para o sistema adesivo e resina composta, respectivamente com potência de 950 m W/cm2 (protocolo 2). Independentemente do protocolo de cimentação, o dente que apresentou maior taxa de descolagem foi o segundo pré-molar ($\pm 58,5\%$). Não houve diferença entre os gêneros masculino e feminino ($p=0,796$) para os diferentes protocolos. Após 6 meses de cimentação, o índice de descolagem foi de 4,8% para os dois protocolos. Em relação à taxa de descolagem não houve diferença significativa entre os procedimentos realizados independente do protocolo de colagem ($p= 1,00$). Os protocolos de fotoativação avaliados não influenciaram a taxa de descolagem.

Os protocolos de colagem avaliados não influenciaram a taxa de descolagem.

PN1902 Prevalência de mucosite oral em crianças submetidas a tratamento antineoplásico no hospital universitário osvaldo cruz (huoc)

Espinoza AMA*, Lyra MCA, Muniz BNB, Cruz MMD, Heimer MV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
anamarlenejc@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência da mucosite em crianças e adolescentes submetidos a tratamentos antineoplásicos em um hospital de referência na cidade de Recife (PE). Fizeram parte da amostra todos os pacientes que estavam sob tratamento antineoplásico no setor de oncologia do Hospital Universitário Osvaldo Cruz (HUOC), no período de dezembro de 2013 a fevereiro de 2014, totalizando 40 participantes. Utilizou-se para a avaliação da mucosite o critério da WHO (World Health Organization), classificando-a de 0 a 4 graus. Para análise de dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e a estatística inferencial através do Teste Qui-quadrado de Pearson, com um nível de significância de 5%. A amostra foi composta por 20 pacientes do sexo masculino e 20 do sexo feminino, e a maior prevalência de câncer foi observada na faixa etária de 1-9 anos de idade. Foram encontradas 13 tipos de neoplasias, sendo a Leucemia Linfóide Aguda (LLA) a mais frequente. Dos pacientes avaliados, 27,5% desenvolveram mucosite ao longo do tratamento antineoplásico. A quimioterapia foi o tratamento predominante e a maioria dos pesquisados apresentou uma condição de saúde bucal desfavorável.

Baseado nos resultados obtidos percebe-se que a mucosite oral é uma manifestação complexa e significativa no indivíduo com câncer. É fundamental a participação do cirurgião-dentista numa equipe oncológica multidisciplinar com o objetivo de diminuir a frequência e a severidade das complicações orais decorrentes desse tipo de tratamento.

PN1903 Comportamento de crianças durante atendimento odontológico sob sedação consciente: há associação com o temperamento?

Machado GCM*, Daher A, Corrêa Faria P, Magalhães VO, Miranda AR, Sado Filho J, Costa PSS, Costa LRRS
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
geovannacm@yahoo.com.br

O temperamento da criança pode afetar seu comportamento durante tratamento odontológico, mas pouco se investiga sobre essa associação na criança sedada. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre temperamento da criança e comportamento durante sedação odontopediátrica. Neste estudo observacional, crianças foram filmadas durante tratamento odontológico sob sedação no Núcleo de Estudos em Sedação Odontológica (NESO). O comportamento foi avaliado através de vídeos, por observadores treinados e calibrados usando a escala Ohio State University Behavioral Rating Scale (OSUBRS) e foi dicotomizado em 'positivo' (criança com 60% ou mais de escore OSUBRS 1 "quieto" durante a sessão) e 'negativo'. O temperamento foi avaliado pela versão brasileira do Children's Behavior Questionnaire (CBQ), respondido pelas mães. Teste t para amostras independentes foi usado para comparar as médias dos escores do temperamento conforme os comportamentos positivo e negativo das crianças. Um total de 43 crianças (26 meninos e 17 meninas), com idade média de 4,02 anos (desvio-padrão 0,98; variação de 3-6 anos) participaram deste estudo. O comportamento positivo foi observado em 46,5% das crianças. Nenhuma das médias dos escores do temperamento medidos pelo CBQ diferiram significativamente nos comportamentos positivo ou negativo das crianças.

O temperamento da criança durante tratamento odontológico sob sedação consciente não se associou ao comportamento e, possivelmente, teve seus efeitos controlados pelos regimes sedativos.

Apoio: FAPEG

PN1904 Fechamento do diastema interincisal de pacientes com frenectomia labial superior em diferentes fases da dentição mista: coorte histórica

Schües MJS*, Fernandes MS, Santos AMA, Moura Netto C, Morimoto S, Tedesco TK, Alencar CJP, Mello Moura ACV
Pós Graduação - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.
schues.mariajose@gmail.com

Avaliou-se o fechamento do diastema interincisivos nos pacientes submetidos à frenectomia labial superior durante a dentição mista. Foram avaliados 449 prontuários de pacientes atendidos entre 2009 e 2014. Dentre estes selecionou-se 52 pacientes que passaram por frenectomia labial superior durante a dentição mista pela técnica de Chelotti porém apenas 25 pacientes foram incluídos no estudo. Os dados das características clínicas, radiográficas e fotografias iniciais relacionados ao freio teto labial persistente foram coletados dos prontuários. Para avaliar o fechamento do diastema, os pacientes foram convocados para uma consulta de retorno, com o intuito de nova coleta de dados clínicos. Após a coleta dos dados, realizou-se uma análise descritiva e de regressão logística. Nos 25 pacientes incluídos no estudo, 11 (44%) mostraram redução total do diastema após a frenectomia labial superior. Quanto ao momento de intervenção, a frenectomia após erupção dos laterais apresentou algum nível de redução do diastema em 13 pacientes (52%). Em relação ao tempo entre a frenectomia e a redução total do diastema, pacientes que foram avaliados após 2 anos apresentaram 36% de redução total do diastema. Não foi possível encontrar associação entre os fatores de exposição avaliados (sexo, momento de intervenção, dentição inicial, e tempo entre a intervenção e o fechamento do diastema) e os desfechos (redução parcial ou total do diastema).

Conclui-se que não houve associação entre o momento da intervenção cirúrgica e o nível de fechamento do diastema.

PN1905 Associação entre polimorfismo P561 no GHR e prognatismo mandibular: revisão sistemática e metanálise

Nascimento MA*, Sérvulo SS, Terada H, Oliveira DSB, Romano FL, Nelson-Filho P, Kuchler EC
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
marieleandrade89@gmail.com

O objetivo do presente trabalho foi realizar revisão sistemática e meta-análise para verificar a associação entre o prognatismo mandibular e o polimorfismo P561T no gene que codifica o receptor do hormônio do crescimento (GHR). Foi realizada busca na literatura científica utilizando 4 diferente bases de dados: Pubmed, Web of Science, Scopus, Next bio e Google scholar. Foi utilizada a combinação dos termos: "genes" OR "polymorphism, genetic" OR "polymorphism, single nucleotide" AND "ghr" OR "growth hormone receptor" OR "somatotropin binding protein" AND "malocclusion, Angle class III" OR "prognathism" OR "mandible". Foram incluídos estudos que avaliaram a associação do polimorfismo P561T em GHR com medidas lineares e angulares que avaliaram crescimento mandibular. A avaliação da qualidade dos estudos foi realizada com atribuição de escores. Os artigos incluídos na meta-análise foram analisados por meio do Teste Cochran-Mantel-Haenszel, no programa RevMan 5.3. O odds ratio foi calculado para o modelo alélico e o modelo genotípico dominante. A avaliação da heterogeneidade entre os estudos foi realizada com o I2. Na revisão sistemática, seis estudos foram incluídos. Durante a avaliação da qualidade dos estudos, apenas um artigo atingiu baixa pontuação a partir dos escores atribuídos e foi excluído.

A meta-análise demonstrou que o genótipo CC esteve associado ao aumento na medida Co-Go (Côndilo - Gônio) (OR 3.8 [95%CI 2,2 to 5,5]; p<0.00001). Conclui-se que houve associação entre a medida linear Co-Go e o polimorfismo P561T no gene GHR.

PN1906 Avaliação cefalométrica do tratamento da má oclusão de Classe II divisão 1ª por meio da análise de Jarabak

Ferreira FNH*, Gondim JO, Santos PCF, Kuriita LM, Silva PGB, Oliveira LS, Silva ICR, Monteiro ALB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
fnhf@yahoo.com.br

As análises cefalométricas podem ser utilizadas em Ortodontia e Ortopedia Facial, tanto como método de diagnóstico como ferramenta de avaliação das modificações do tratamento. Dentre as modificações faciais, uma das mais questionadas refere-se às mudanças do padrão facial, realizada em telerradiografia lateral, destacando-se a análise cefalométrica de Jarabak. O aparelho extrabucal de Thurow é indicado no tratamento dos casos de má oclusão de Classe II com protrusão de maxila. Entretanto, sobretudo nos pacientes com padrão facial dolicofacial, é imperativo que não ocorra o aumento da tendência vertical de crescimento. Este trabalho consistiu na realização de um estudo retrospectivo longitudinal, no qual foram avaliadas as modificações verticais esqueléticas, por meio da análise cefalométrica de Jarabak, em 46 telerradiografias laterais de 23 pacientes com má oclusão de Classe II 1ª divisão de Angle tratados por um tempo médio 12 meses com o aparelho extrabucal de Thurow modificado. Não houve diferença estatisticamente significante entre o padrão facial antes e após o tratamento.

A análise de Jarabak mostrou-se uma valiosa ferramenta na avaliação das modificações verticais decorrentes do tratamento ortodôntico-ortopédico.

PN1907 Efeito da força ortodôntica de tração na estabilidade de mini-implantes ortodônticos: uma Análise de Elementos Finitos

Navarro N*, Santos Júnior MS, Rossi LB, Kemmoku DT, Noritomi PY, Boeck Neto RJ, Lunardi N, Boeck EM
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
supernatly@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a distribuição das tensões e deslocamento de mini-implantes ortodônticos de duas marcas comerciais e um novo parafuso desenvolvido pelo Mestrado de Odontologia do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA submetidos à força de tração ortodôntica, utilizando a Análise de Elementos Finitos (AEF). Foram utilizados mini-implantes das empresas S.I.N. e R.M.O, sendo auto-perfurantes, nas dimensões de 1,6 mm x 8,0 mm, e o mini-implante FOURS (UNIARA) 1,6 mm x 6,0mm. Estes foram avaliados pela AEF inseridos em blocos ósseos simplificados, contendo 1,5mm de osso cortical e, 28 mm de osso trabecular submetidos à uma força de tração de 200g. Foi verificado que: forças ortodôntica de tração nos mini-implantes geraram uma rotação no sentido anti-horário (desroscamento) associado à um deslocamento lateral; uma tensão maior na região do osso cortical em comparação ao trabecular; o desenho e a inclinação influenciaram no resultado do deslocamento e da distribuição da tensão; a tensão principal máxima possibilitou uma maior visualização da distribuição tensão quando comparada à análise von Mises; se faz necessário um aumento da espessura do core da cabeça do mini-implante FOURS.

Conclui-se que uma tendência de rotação anti-horária pode ser provocada por uma força de tração no mini-implantes estudados.

PN1909 In vivo periodontal parameters and molecular detection of microbiota on brackets by the checkerboard DNA-DNA hybridization technique

Horta KOC*, Bergamo AZN, Marañón Vásquez G, Consolaro A, Nelson-Filho P, Matsumoto MAN
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
karlitach@hotmail.com

To identify changes in periodontal parameters and the microbial ecology during 90 days after bonding orthodontic appliances. In 15 patients (16.87 mean age) with permanent teeth, periodontal parameters and saliva collection were performed before bonding (T0), 30 (T1), 60 (T2), and 90 (T3) days after bonding orthodontic appliances. Data were analyzed using the non-parametric test Friedman and Dunn's post-test at 5% significance level. There was no significant change in plaque, gingival or bleeding indices during the evaluation periods. At T0, only 3 of 43 species were not identified: *C. gingivalis*, *P. melaninogenica*, and *P. micra*, all of which had increased levels at T2 (p=0.000). Nineteen species showed high levels: 4.1 and 6.83 (µgx105). The highest values were observed for *S. sobrinus* (6.83 µgx105) and *S. parasanguinis* (6.33 µgx105). Six of 9 species of *streptococcus* did not change significantly during the study period (p>0.05). *S. sobrinus*, had decreased levels in T2, *S. mutans*, at T3, and *S. sanguinis*, showed a gradual decrease. Six of 15 species related with deep pockets (*P. nigrescens*, *P. putida*, *F. periodonticum*, *P. aeruginosa*, *P. anaerobius* and *T. forsythia*) showed high incidence at T0, but decreased levels at T2 and T3 (post-test p<0.05).

Changes in periodontal parameters were not identified in this study. Throughout the evaluated stages of orthodontic treatment, a dynamic change in microbial levels was identified. We observed synergism between some species, and antagonism among even others in the biofilm maturation process.

Apoio: FAPESP - 2010/16757-5

PN1910 Remoção do hábito de chupetas em pré-escolares: apresentação e avaliação de recursos motivacionais

Michelon D*, Costa VPP, Gluszevicz AC, Mendes MLM, Pacce MA, Costa CT
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
douvermichelon@gmail.com

A incidência elevada de más oclusões em pré-escolares é considerada um problema de saúde pública. A incidência de más oclusões no público infantil frequentemente está associada a presença prévia de hábitos orais deletérios, com destaque para o uso da chupetas infantis. O objetivo desse trabalho foi a avaliação de um protocolo usado para descontinuação do uso da chupetas, baseado em uma estratégia motivacional coletiva, que foi desenvolvida especialmente para uso em crianças de 4 a 6 anos matriculadas em escolas de educação infantil de Pelotas - RS. A metodologia usada no trabalho foi desenvolvida em quatro etapas: I) Esclarecimento aos pais ou responsáveis, II) Apresentação do problema à criança, III) Desenvolvimento de atividades lúdicas para estimular o rompimento voluntário do hábito, e IV) A avaliação realizada através da contagem das chupetas depositadas na "árvore de chupetas" e contatos telefônicos com os pais, para que, além do aumento do vínculo com os mesmos, pudesse ser confirmada a descontinuidade efetiva do hábito na rotina doméstica. A prevalência de sucção de chupeta foi de 24%, a maioria das crianças que fazia uso pertencia ao sexo feminino, morava com os pais, tinham irmãos e usavam a chupeta apenas para dormir. O sucesso da estratégia foi observado em 66,7% da amostra.

Tendo em vista a efetividade da estratégia motivacional coletiva avaliada, assim com as vantagens no uso de uma abordagem coletiva com a finalidade de estimular a descontinuidade de hábitos de sucção de chupeta em crianças, é possível concluir que seu uso pode ser encorajado em ambientes coletivos educacionais ou de saúde.

PN1911 Estudo eletromiográfico da deglutição em indivíduos com maloclusão de classe II

Santos PR*, Morari AC, Souza EM, Valdrighi H, Vedovello Filho M, Venezian GC, Nagae MH, Degan VV
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - FACULDADES DA FUNDAÇÃO HERMÍNIO OMETTO.
patriciarasantos@gmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar eletromiograficamente a deglutição em indivíduos com maloclusão de Classe II de Angle comparando a indivíduos com oclusão clinicamente normal. A amostra foi composta 15 indivíduos com oclusão clinicamente normal e 15 indivíduos com maloclusão Classe II na faixa etária de 15 e 35 anos. Foram coletados sinais dos músculos utilizando eletromiógrafo Miotool 400®, software Miograph, sensores SDS 500 e eletrodos descartáveis posicionados nos músculos supra-hióideos seguindo normas preconizadas pelo SENIAM. Foram feitos três registros da deglutição de 5 ml de água durante 5 segundos. O instante de máxima ativação (imax) e período ativo (on) foram normalizados considerando a média. O software MATLAB R2009a foi utilizado para esse processamento. Verificou-se estatisticamente (Teste t) que houve diferença entre os grupos para a variável instante de máxima ativação ($p = 0,0373$) e para o período ativo ($p=0,0402$) detectando-se maiores valores para o grupo com maloclusão de Classe II.

Conclui-se que há diferença no padrão de deglutição de indivíduos com maloclusão Angle de Classe II comparados a indivíduos com oclusão clinicamente normal.

Apoio: CNPq - 800102/2013-4

PN1912 Relação entre o temperamento e o sono da criança com a cárie precoce da infância. Estudo transversal

Silva RMO*, Silva JSDMATC, Castro TC, Mendes LSF, Turriani AP, Tavares M, Oliveira FS, Castro AM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
renatamaria91@hotmail.com

Este estudo avaliou a relação entre o temperamento, o sono da criança, os fatores de risco demográficos, socioeconômicos, comportamentais e biológico associados à cárie precoce da infância (CPI). Foram selecionadas 120 crianças, de ambos os sexos, saudáveis com idades entre dois e cinco anos. Foi aplicado um questionário em forma de entrevista aos pais. O temperamento da criança foi avaliado: de acordo com a percepção dos pais e utilizando a Escala de Temperamento para crianças (Emotionaly, Sociability, Activity - EAS). Para avaliação dos distúrbios do sono foi aplicado o Inventário de Hábitos de Sono para crianças pré-escolares. Foi realizado o exame clínico para avaliar a experiência de cárie utilizando-se o índice ceo-d e a presença de biofilme dentário visível. As crianças foram divididas em dois grupos: sem cárie (SC) e com CPI. A prevalência total de CPI foi de 50,0%, com índice ceo-d médio= 2,95. A análise de regressão logística ($p<0,05$) entre crianças SC e com CPI mostrou que fatores como a idade da criança (OR = 1,480), o uso de dentifício fluoretado (OR = 2,763), a pessoa responsável pela escovação após o jantar (OR = 0,539), a frequência de ingestão de sacarose após as refeições (OR = 2,343) e a presença de biofilme dentário (OR = 3,449) foram associados ao desenvolvimento de CPI.

Foi possível concluir que não houve associação da CPI com o temperamento e os hábitos de sono da criança. Entretanto, houve associação com os fatores demográficos, comportamentais e biológico.

Apoio: FAPEMIG - SAU030

PN1913 Replicabilidade e precisão de medidas da face obtidas com um scanner de luz tridimensional

Bastos RTRM*, Gomes CFS, Libdy MR, Normando ADC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
rere_bastos@yahoo.com.br

Avaliar a replicabilidade e precisão de medidas da face obtidas com um scanner de luz tridimensional (3D). 11 distâncias lineares da face de 15 voluntários foram obtidas por um scanner de luz 3D (Artec EvaTM) e comparadas às medidas obtidas diretamente na face com um paquímetro, com ou sem a demarcação de pontos de referência. Foi examinada a precisão da marcação dos pontos de referência na face. A replicabilidade inter e intra-métodos foi examinada pelo teste de correlação intraclasse e pela fórmula de Dahlberg para o erro casual. A concordância entre os métodos foi obtida pelo teste de Bland-Altman. Foi examinado o tempo de execução de cada método pelo teste de Wilcoxon. A análise estatística foi realizada pelo programa Bioestat 5.3, com $p<0,05$. A marcação de pontos na face melhorou a precisão nos dois métodos. Na análise inter-métodos com a marcação de pontos, o scanner mostrou excelente replicabilidade em todas as medidas ($r=0,92-0,97$, $p<0,0001$). A precisão das medidas realizadas com o scanner foi aproximadamente 2 mm quando os pontos não foram marcados na face e cerca de 1 mm quando os pontos foram marcados. As medidas tomadas com scanner demandaram o dobro do tempo quando comparados com as medidas tomadas na face.

Medidas da face obtidas com scanner de luz apresentaram excelente replicabilidade e precisão de cerca de 1mm, o que o credencia como um método confiável e preciso para uso clínico e científico. Porém, o tempo necessário para a obtenção das medidas é maior, cerca de 4 minutos, quando comparado ao método direto.

Apoio: CNPq

PN1914 O braquete descolou. O que fazer? - Estudo Laboratorial

Piva LC*, Busato MCA
Programa de Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
carpdien@hotmail.com

Esse estudo comparou "in vitro" a resistência ao cisalhamento de braquetes metálicos e o índice de adesivo remanescente, após recolagem com a utilização de braquetes novos e os métodos de reciclagem por broca e com óxido de alumínio. Para tanto foram colados braquetes ortodônticos na superfície vestibular de 45 dentes bovinos, sendo posteriormente cisalhados em máquina universal de ensaio EMIC (modelo DL-200 MF). Os dentes foram divididos em três grupos: Grupo 1 - recebeu braquetes novos; Grupo 2 - tiveram os braquetes reciclados com auxílio de broca multilaminada; Grupo 3 - os braquetes foram reciclados com óxido de alumínio. Novamente esses corpos de prova foram cisalhados na mesma máquina, na qual foram registrados os valores de resistência adesiva (RA) (Mpa). Após a remoção dos braquetes cada superfície de esmalte foi classificada de acordo com os escores do Índice de Remanescente Adesivo (IRA), por inspeção visual. Comparando-se os grupos para a RA, verificou-se que houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, sendo o grupo 2 inferior ($p<0,05$). Os dados obtidos para o IRA nos diferentes grupos mostraram diferença estatística ($p<0,05$). Os grupos com braquetes reutilizados apresentaram um padrão de falhas com predominância de escores 2 e 3.

A resistência adesiva de braquetes novos e recondicionados com jateamento por Óxido de Alumínio foi melhor do que o recondicionamento por broca. Os resultados do IRA mostraram que houve diferença entre os grupos, com uma maior quantidade de remanescente adesivo ficando no esmalte quando o braquete foi reutilizado.

PN1915 Análise da disponibilidade, apresentação comercial e custos dos dentifícios infantis em estabelecimentos de representação nacional

Santos HLBA*, Roza PHJ, Studart LPC, Katz CRT
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
hevaloise@gmail.com

Esta pesquisa objetivou avaliar a disponibilidade, apresentação comercial e custos dos dentifícios infantis em estabelecimentos de representação nacional. O estudo foi realizado na cidade do Recife/PE, através da obtenção dos dentifícios em estabelecimentos de grandes redes e subsequente análise das embalagens. Foram encontradas 21 marcas comerciais de dentifícios infantis, de 10 fabricantes, sendo 12 (57,2%) com flúor e 9 (42,8%) sem flúor. Não houve diferença na disponibilidade de dentifícios com e sem flúor. Dos dentifícios fluoretados, com exceção de dois, todos apresentaram concentrações acima de 1000ppm de flúor. Os preços variaram entre 2,25 e 18,40 reais. Todos se apresentaram na forma de gel, com baixa abrasividade, sendo a maioria com sabores atrativos para crianças (81,0%) e coloridos (71,4%). Pouco mais da metade forneciam orientações sobre a idade e recomendavam manter fora do alcance das crianças. Todos apresentaram algum tipo de apelo publicitário, sendo que os com sabor de "frutas naturais", sem corantes e/ou com personagens de maior apelo publicitário, apresentaram maiores preços.

Verificou-se a ampla oferta e disponibilidade dos dentifícios infantis, sendo a maioria fluoretados; entretanto, os não fluoretados foram os que apresentaram maior custo. Verificou-se falta de regulamentação e padronização das informações aos responsáveis.

PN1916 Fatores associados à recorrência de traumatismos dentários na dentadura decídua

Sakuma RH*, Ferelle A, Dezan Garbelini CC, Boer FAC, Ramos SP, Scudeller LB, Duarte TN
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
dr.sakuma@yahoo.com.br

Identificar os pacientes com maior potencial de recorrência de traumatismos dentários pode contribuir para o desenvolvimento de estratégias preventivas. O presente estudo teve como objetivo avaliar os fatores associados à recorrência de traumatismo dentário na dentadura decídua. Foi realizado um estudo retrospectivo, com revisão de 14.708 prontuários de crianças de 0 a 5 anos de idade, atendidas em um serviço de pronto atendimento odontológico, entre os anos 2007-2014. Foram identificados 1532 prontuários de crianças cujo motivo pela procura do serviço foi devido ao traumatismo dentário. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 1051 prontuários foram incluídos no estudo, com um total de 1998 dentes traumatizados. Mais da metade dos episódios traumáticos (56,0%) ocorreram entre 12 a 36 meses, sendo os meninos os mais afetados (57,1%). O tipo mais frequente de trauma foi a subluxação (41,2%), principalmente nos incisivos centrais (74,6%), e ocasionadas por quedas ao andar ou correr (45,7%). Não foi detectada associação estatisticamente significativa entre a recorrência de trauma e o gênero (P = 0,67) ou escolaridade da mãe (P = 0,12). As crianças menores de 36 meses apresentavam maior probabilidade de recorrência de traumatismo dentário (P = 0,00; OR = 1,59; IC 95% = 1,23 - 2,07). Os dentes que sofreram recorrência de traumatismo dentário apresentavam maior probabilidade de apresentar sequelas (P = 0,001; OR = 2,67; IC = 1,88 - 3,84).

Conclusão: Um perfil de risco em idade precoce teria validade para a prevenção de novos episódios de trauma, além de minimizar complicações.

PN1917 Efeito de polimento de superfície sobre a formação in vitro de lesões de cárie subsuperficiais de dentes decíduos

Cardoso M*, Soares AL, Kantovitz KR, Puppim Rontani RM, Pascon FM
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
micalazcardoso@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do polimento de superfície na formação in vitro de lesões de cárie subsuperficiais em dentes decíduos. Coroas de dentes decíduos humanos foram selecionadas e seccionadas a fim de se obter blocos de esmalte de 4x4 mm. Os blocos foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=13): Grupo Sem Polimento e Grupo Com Polimento da superfície do esmalte, o qual foi realizado em poltrix elétrica utilizando-se lixas de carboeto de silício nas granulagens de 400, 800, 1200, 2500 e 4000 e finalização com disco de feltro pastas de polimento de 6, 3 e 1 µm. Em seguida, os espécimes foram submetidos à formação de lesões de cárie subsuperficiais imergindo-se os espécimes individualmente em solução desmineralizante subsaturada em relação à hidroxiapatita, por um período de 16 horas. Ao final do processo de formação in vitro das lesões, os espécimes foram seccionados a fim de se obter fatias de espessura final de 0,10 ± 0,02 mm e avaliados quanto à profundidade da lesão formada (em µm) utilizando Microscopia de Luz Polarizada. Os dados foram submetidos ao teste Shapiro-Wilk para avaliação da distribuição dos dados, em seguida foram transformados (Log) e então submetidos à ANOVA (α=5%). Observou-se ausência de diferença significativa entre os grupos Sem (55,73±8,12) e Com (39,16±3,78) polimento de superfície (p=0,20).

De acordo com as condições do presente estudo, pode-se concluir que o polimento da superfície não afetou a formação in vitro de lesões de cárie subsuperficiais em esmalte de dentes decíduos.

Apoio: CNPq

PN1918 Ocorrência, fatores associados e tempo para diagnóstico de sequelas tardias após traumatismo dentário em dentes decíduos

Lima SP R*, Scudeller LB, Duarte TN, Almeida MFF, Ramos SP, Ferelle A, Boer FAC, Dezan Garbelini CC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.
supriscilla_@hotmail.com

Foi investigada a ocorrência de sequelas tardias (ST) pós-traumatismo dentário na dentadura decídua, bem como verificada a associação de outras possíveis variáveis, e sua respectivas influências no tempo de aparecimento da ST. Foi realizada análise de prontuários de crianças de 0 a 5 anos, atendidas em um serviço de pronto-atendimento odontológico entre os anos de 2007 - 2014. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, 1075 episódios de traumas dentários (ETD) foram incluídos no estudo. O gênero masculino (59,7%) mostrou-se o mais acometido, sendo os dentes 51 (40,6%) e 61 (35,6%) os mais afetados. As lesões de tecidos de sustentação (84,6%) foram as mais frequentes, seguidas das subluxações (39,2%); intrusões (15,3%). A ST isolada (18,0%) foi mais comum que a combinada (5,4%). Regressão de Cox indicou que as crianças que tiveram ETD após os 3 anos de idade tiveram significativamente maior probabilidade de desenvolver ST (HR = 1,82; IC 95% = 1,373 - 2,42), assim como aquelas cujo atendimento ocorreu após 24hs do ETD (HR = 1,62; IC 95% = 1,15 - 2,27) e que tiveram mais de 1 ETD (HR = 1,62; IC 95% = 1,20 - 2,27). Análise de Kaplan-Meier indicou que o tempo médio para o diagnóstico de ST foi menor para crianças maiores de 3 anos (Log-Rank = 12,32; p = 0,000), naquelas cujo atendimento ocorreu após 24hs (Log-Rank = 6,01; P = 0,014) e que tiveram mais de 1 ETD (Log-Rank = 5,87; P = 0,015).

A ocorrência de ST e o tempo decorrido entre o ETD e o diagnóstico da ST são influenciados pela idade da criança, número de ETD e pelo tempo de procura pelo primeiro atendimento.

PN1919 A ansiedade da criança durante o tratamento odontológico com técnicas minimamente invasivas

Lima DSM*, Barreto KA, Redivivo RMMP, Prazeres LDKT, Colares V
Faculdade de Odontologia de Pernambuco - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
danielsalvador@gmail.com

Na infância, a ansiedade dental pode estar associada a uma má saúde bucal. Abordagens menos invasivas para o tratamento de cárie têm sido desenvolvidos e parecem causar menos ansiedade em crianças do que as abordagens com técnicas tradicionais. O objetivo deste estudo foi avaliar a ansiedade da criança durante o tratamento odontológico com técnicas minimamente invasivas: Tratamento Restaurador Atraumático (ART) e aplicação do Diamino Fluoreto de Prata (SDF). Trata-se de um estudo transversal analítico, em que a amostra final foi composta por 94 crianças, com idades entre 6 e 8 anos de idade. Cada criança recebeu um procedimento de ART ou SDF, e em todas as intervenções, os operadores e os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente. A ansiedade odontológica foi avaliada por meio da escala de faces antes, durante e depois dos procedimentos. A prevalência de ansiedade dental foi de 34% antes das abordagens minimamente invasivas. O nível de ansiedade foi mais elevado durante as intervenções (ART e SDF). Depois que o tratamento foi concluído, houve um aumento da ansiedade nas crianças mais ansiosas, que variou de 3,1% (antes do tratamento) a 9,6% (depois do tratamento). Não houve diferença estatisticamente significativa na ansiedade relacionada com os tipos de tratamento e conformação das cavidades.

As crianças apresentaram níveis altos de ansiedade durante os tratamentos, tanto para o tratamento restaurador atraumático como para a aplicação do diamino fluoreto de prata.

PN1920 Agradabilidade do perfil facial após decisão de extração dentária pelo guia de Merrifield modificado

Lima FC*, Coelho GMM, Picanço GV, Picanço PRB
- - FACULDADE PAULO PICANÇO .
felipecoelho@hotmail.com

Este trabalho analisou a influência do guia de Merrifield modificado (GMM) nas decisões de tratamentos ortodônticos com ou sem extração dentária através do perfil dos pacientes após a finalização. Foram realizadas duas avaliações, uma subjetiva (AS), com voluntários de uma cidade brasileira, e outra objetiva (AO), utilizando traçados cefalométricos, além de relacionar as duas avaliações com a melhora do perfil. Para AS, 60 voluntários avaliaram os perfis de 80 pacientes, com tratamento ortodôntico concluído, de acordo com o GMM, e escolhendo o perfil mais agradável. Para AO, foram realizados traçados de Merrifield (M), Ricketts (RS e RI) e Holdaway (H) para classificar os pacientes em melhora do perfil ou não. A % de melhora na AS, bem como a comparação desta com a % de melhora na AO foram verificadas pelo teste t-student (α=0.05). A concordância entre os traçados foi realizada por teste de Kappa. A % de voluntários que classificaram como melhor perfil pós-tratamento foi de 70.5. Foram considerados como melhor perfil pós-tratamento 78,8%; 77,5%, 51,2% e 50,0% dos pacientes para os traçados de M, H, RI e RS, respectivamente, sendo a concordância leve. Houve maior coincidência dos resultados de melhora no traçado de M, com a % de melhora indicada pelos voluntários (p<0.01).

Quando utilizado GMM, o perfil dos pacientes ficaram mais agradáveis, segundo os voluntários e tiveram uma melhor relação com o traçado de Merrifield.

PN1921 Avaliação clínica e radiográfica de remoção parcial e/ou total de tecido cariado em metade interna de dentina em molares decíduos

Carneiro SV*, Justen G, Imperato JCP, Parisotto TM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
sofiacarneiro@fcrs.edu.br

Esse estudo objetivou avaliar a progressão ou não de lesão de cárie em molares decíduos através remoção total ou parcial do tecido cariado em metade interna de dentina. Seis molares decíduos de quatro pacientes foram selecionados. Incluíram-se primeiros e segundos molares decíduos com lesão de cárie na face oclusal restritas a metade interna de dentina e que não apresentassem exposição pulpar, fistula, edema e mobilidade não compatível com rizólise. Os dentes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: remoção total de tecido cariado (controle) ou remoção parcial de tecido cariado (experimental). Os pacientes foram submetidos à avaliação clínica e radiográfica por um período de 6 e 12 meses. Os escores de avaliação clínica foram: retenção completa (sucesso) ou perda total ou parcial da restauração (insucesso). A avaliação radiográfica se deu conforme a presença ou não da progressão da lesão de cárie. Os resultados foram submetidos a análise descritiva. Setenta e cinco por cento dos casos apresentaram sucesso no tratamento de remoção parcial. Na avaliação clínica, observou-se que 75% dos casos apresentaram retenção completa da restauração.

A remoção parcial do tecido cariado em metade interna de dentina em dentes decíduos parece atuar positivamente na paralisação das lesões de cárie podendo ser considerado uma alternativa mais conservadora dentro da filosofia de mínima intervenção.

PN1922 Análise das tensões geradas durante a aplicação de forças de intrusão dental com ancoragem esquelética de mini-implantes

Caldas RA*, Reginato VF, Lima MO, Nogueira MCF, Caetano CR, Barbosa Junior SA, Consani RLX, Sugii MM
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
ricardoacaldas@hotmail.com

A extrusão dental pode dificultar a reabilitação protética, sendo a intrusão ortodôntica uma das formas de correção. O presente trabalho avaliou as tensões geradas em um primeiro molar superior extruído submetido à forças de intrusão utilizando três possíveis locais de colocação do mini-implante (disto-vestibular, médio-palatino ou ambos) por meio de análise tridimensional por elementos finitos. Modelo tridimensional formado por segmento posterior de maxila, periodonto, primeiro molar superior, bracket e botão ortodôntico foi construído. As forças de tração entre o dente e sítio de colocação de mini-implante foram aplicadas para simular as forças ortodônticas. Resultados de tensão mínima principal (em MPa) foi utilizado para avaliar tecido ósseo, dente e periodonto; análise de deslocamento (mm) foi utilizada para avaliar a movimentação gerada. As aplicações de forças unilaterais apresentaram maiores concentrações de tensões no lado correspondente à força aplicada, assim como índice de inclinação dental para o mesmo lado (sendo maiores para a aplicação de força vestibular). Força bilateral apresentou tensões mais distribuídas por toda área radicular e não apresentou indícios de inclinação dentária.

Concluiu-se que a intrusão com forças unilaterais promoveram maiores tensões no ápice dental, além de promoverem maior inclinação dentária. A força bilateral promoveu melhor distribuição de tensões em evidências de produzir inclinação dental. A técnica de intrusão com força bilateral sugeriu menor indução de reabsorção radicular.

PN1923 Opinião de crianças e pais sobre quatro diferentes tipos de restaurações no serviço público de saúde de Olinda

Redivivo RMMP*, Santos CFBF, Colares V, Van Amerongen E, Redivivo R, Maciel C, Lima DSM, Barreto KA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
rosariomaciel24@hotmail.com

Este estudo investigou a opinião de crianças e seus responsáveis sobre quatro diferentes tipos de materiais (ionômero de vidro, amálgama, resina e coroas de aço inoxidável) utilizados para restaurar molares decíduos. Foi realizado um estudo híbrido, na abordagem quantitativa as crianças e os pais deram suas opiniões imediatamente após a colocação de um dos materiais, utilizando uma escala de faces, para avaliar o grau de satisfação de cada um deles. Já na fase qualitativa as crianças e seus pais foram entrevistados para relatar a suas preferências, se caso pudessem escolher entre os quatro tipos de materiais. Essa abordagem foi realizada utilizando modelos e fotos. Na abordagem quantitativa 1045 restaurações foram realizadas, sendo restaurações convencionais (198 com amálgama e 205 com resina composta) e intervenções atraumáticas (408 com Ionômero de Vidro e 234 Hall techniques com coroas de aço inoxidável). Quase todos os participantes deram um parecer positivo (94,9-100%). Não houve diferença estatisticamente significante na aceitação dos materiais utilizados (teste qui-quadrado, valor de $p > 0,05$). Na abordagem qualitativa, foram entrevistadas 18 crianças e 11 pais. Se pudessem escolher, das 18 crianças 16 preferiram a coroa de aço, enquanto 10 dos 11 pais preferiram materiais estéticos, tais como resina composta e cimento de ionômero de vidro.

Observou-se um alto grau de satisfação das crianças e dos seus pais para os quatro tipos de materiais. No entanto, se pudesse ser escolhido, as crianças preferiram a coroa de aço inoxidável e os pais preferiram um material restaurador estético.

PN1924 Impacto da Maloclusão na Qualidade de Vida de Adolescentes Inseridos em Projetos de Inclusão Social em Belo Horizonte

Giovannini ALR*, Fonseca C, Siqueira VCV, Cortes MIS
Odontologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
analuisagiovannini@hotmail.com

O objetivo deste estudo transversal foi avaliar o impacto da maloclusão na qualidade de vida de 300 adolescentes de 14-16 anos de idade inseridos no Projeto Associação Providência, localizado em áreas de exclusão social na cidade de Belo Horizonte - MG. Para identificar a necessidade normativa de tratamento ortodôntico, realizou-se um exame clínico utilizando o Dental Aesthetic Index (DAI). Para investigar a necessidade estética de tratamento ortodôntico, utilizou-se o Aesthetic Component of the Index of Orthodontic Treatment Need (AC-IOTN). O impacto da maloclusão sobre a qualidade de vida do adolescente foi avaliado através do Child Oral Impacts on Daily Performances (Child-OIDP). Problema com a posição dos dentes foi relatado por 36,5% dos adolescentes. Os resultados da regressão logística multivariada demonstraram que adolescentes que citaram a posição do dente como problema apresentaram 2,97 vezes (IC 95% = 1,34 -6,59) mais chance de ter impacto na qualidade de vida do que os que não citaram o problema. Houve também uma relação significativa com o problema citado "posição do dente" e a avaliação da sua necessidade estética de tratamento ortodôntico (AC-IOTN) ($p < 0,001$).

Os adolescentes que relataram problema com a posição dos dentes, que apresentaram maior necessidade normativa de tratamento ortodôntico de acordo com DAI e que demonstraram necessidade estética de tratamento ortodôntico apresentaram alto impacto sobre a qualidade de vida.

PN1925 Percepção dos ortodontistas quanto a condução do tratamento com bráquetes autoligados e convencionais

Silva IL*, Meneghim MC, Vedovello Filho M, Valdrighi H, Vedovello SAS, Matta ENR, Medeiros EN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
ivankleison@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar a percepção dos ortodontistas quanto a utilização dos bráquetes autoligados e convencionais. Foi enviado um questionário para os e-mails dos ortodontistas, através da ferramenta Google Doc's. O questionário era composto de 17 perguntas objetivas relacionadas às características dos ortodontistas e a alguns fatores de tratamento. Foram incluídos na pesquisa os ortodontistas que tinham experiência com os dois tipos de bráquetes (convencionais e autoligados), totalizando uma amostra final de 406 ortodontistas. Os resultados mostraram que 70% dos ortodontistas relatam que foi preciso menos de 10 casos para se acostumar com o uso dos bráquetes autoligados, que 69,2% acham a consulta com bráquete autoligado mais rápida ($p < 0,001$), que 62,1% preferem os bráquetes autoligados no início do tratamento ($p < 0,001$) e que 54,7% dos profissionais preferem os bráquetes convencionais na fase de acabamento e detalhamento ($p < 0,001$).

Pode-se concluir que as características dos ortodontistas influenciaram suas preferências por bráquetes autoligados e que eles preferiram os bráquetes autoligados aos convencionais na maioria dos fatores de tratamento avaliados.

PN1926 Análise do processo de EMT por meio de imunomarcadores E-caderina, N-caderina e Bmi-1 em carcinomas espinocelulares bucais

Lima TB*, Klein IP, Oliveira MG, Lauxen IS, Sant'Ana Filho M, Visioli F
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
taiane_delima@hotmail.com

A transição epitélio-mesenquima (EMT), é caracterizada pela perda de expressão da E-caderina e o ganho da expressão de N-caderina e modulada por diversos fatores de transcrição, dentre eles o Bmi-1. O objetivo desse estudo é avaliar a expressão imunohistoquímica de E-caderina, N-caderina e Bmi-1, e sua associação com os parâmetros clínicos e com o grau de diferenciação histopatológica em carcinomas espinocelulares bucais. Foram utilizadas 65 amostras de carcinoma espinocelular para construção de um bloco de microarranjos teciduais, e em seguida realizada a imunohistoquímica para os diferentes marcadores. Foi realizada uma análise semi-quantitativa da quantidade de células tumorais positivas, por dois observadores cegos e calibrados (ICC > 0,75). Os testes estatísticos de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis foram utilizados para avaliar a imunomarcagem. A correlação entre as variáveis foi investigada pelo teste de Spearman, sendo o nível de significância estabelecido em $p < 0,05$. Observamos marcação mais elevada para o Bmi-1 em tumores localizados no palato ($p < 0,0001$). Além disso, tumores pobremente diferenciados, apresentavam maior quantidade de células Bmi-1 positivas ($p = 0,0011$). Em relação às demais correlações entre as variáveis não detectamos associações significativas.

Em conclusão, carcinomas espinocelulares pobremente diferenciados e localizados em palato apresentam maior imunomarcagem de Bmi-1, o que pode caracterizar a ativação do processo de EMT nestes tumores.

PN1927 Cistogênese in vitro: desenvolvimento de um modelo com esferoides celulares

Laureano NK*, Bernardi L, Visioli F, Lamers ML, Rados PV
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
nataliakoerich@hotmail.com

O objetivo do presente estudo é desenvolver um modelo de cistogênese *in vitro* que permita analisar, mecanicamente, o papel dos componentes inflamatórios durante o estabelecimento, progressão e manutenção dos cistos radiculares. Esferoides celulares foram gerados utilizando linhagens de células de origem epitelial (Cal27) em diferentes concentrações (1×10^4 , 5×10^4 , 1×10^5 e 5×10^5 células) e semeadas sobre placas de 96 poços de baixa adesão (agarose 1,5%). Após 24h, os esferoides foram coletados, ressuspensos em uma solução de colágeno 1,8mg/ml e transferidos para uma placa de 24 poços previamente coberta com colágeno. Durante 21 dias, fotos foram obtidas e os esferoides coletados para a análise histológica, a fim de acompanhar as modificações morfológicas. As imagens foram analisadas utilizando o *software ImageJ*. Todas as concentrações celulares geraram esferoides, porém, a concentração de 1×10^5 células apresentou as melhores condições técnicas para a continuidade dos experimentos. Após 3 dias de acompanhamento, observou-se histologicamente a presença de cavidade no interior do esferoide. Análises de proliferação e apoptose serão realizadas com o intuito de estabelecer os principais mecanismos que podem ser alvos terapêuticos no tratamento de cistos residuais.

Nosso estudo mostrou que é possível o desenvolvimento um modelo morfológico de cistogênese in vitro.

PN1928 Estudo prospectivo da qualidade de vida de pacientes tratados com cirurgia primária para câncer de boca - análise pré e pós-operatória

Mesquita KC*, Viana TSA, Nascimento IV, Silva PGB, Souza EF, Mota MRL, Alves APNN, Sousa FB
Clínicas Odontológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ.
karinecemesqa@gmail.com

O objetivo deste estudo foi mensurar a qualidade de vida (QV) de pacientes tratados com cirurgia primária para câncer de boca, por meio de uma análise pré e pós-operatória. Para tanto foram selecionados 54 pacientes, no período de agosto de 2012 a outubro de 2013, atendidos no Hospital Haroldo Juaçaba - Instituto do Câncer do Ceará (HHJ-JCC). Para análise da QV foi utilizado o questionário da Universidade de Washington(UW-QOL) para câncer de cabeça e pescoço (CCP), o perfil clinicopatológico e o estilo de vida também foram coletados. Quanto a análise da QV, comparando a fase prévia e pós-operatória, houve uma queda dos escores de aparência, atividade, recreação, deglutição, mastigação, fala, função do ombro, saliva e, principalmente, o paladar ($p=0,001$). Já os domínios da dor ($p=0,003$), humor ($p=0,030$) e ansiedade ($p<0,001$) tiveram uma melhora significativa no pós-operatório desses pacientes. Em relação à importância dos domínios, a dor, humor e ansiedade se destacaram positivamente quando comparados com a fase pós-operatória ($p<0,001$). No entanto, os domínios fala e função do ombro tiveram uma piora significativa quando comparados ao momento anterior ($p<0,001$). A maioria dos pacientes classificaram sua QV relacionada à saúde e geral como boa e muito boa no pós-operatório ($p<0,001$).

Portanto, os pacientes consideram ter uma QV positiva de forma geral e quando relacionada à saúde. No entanto, ressecção cirúrgica no tratamento de lesões malignas orais contribuiu negativamente para a QV, principalmente nos aspectos funcionais do sistema estomatognático.

PN1929 A influência da miliamperagem e quilovoltagem nos valores de tons cinza nas imagens obtidas em um tomógrafo computadorizado de feixe cônico

Cruz NR*, Alves MR, Vieira ACD, Visconti MAPG, Guedes FR
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
nathii_ribeiro@hotmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a influência da miliamperagem (mA) e quilovoltagem (kVp) sob a variabilidade dos valores de cinza nas imagens obtidas por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Para realização desta pesquisa foram utilizados corpos de prova de poliuretano com densidades físicas de 16 g/cc, 32 g/cc, 48 g/cc, 64 g/cc. Os corpos de prova foram inseridos em um phantom de acrílico com 17 orifícios e posicionado no tomógrafo Kodak 9500. Cada corpo de prova foi submetido a 15 protocolos de exposição, variando a kVp e mA. A variabilidade dos valores de cinza foi obtida em cada protocolo de exposição e nas 17 posições no phantom para correlacionar os valores de tons de cinza entre si. A comparação dos valores de cinza foi realizada utilizando a Análise de Variância e teste de Tukey. Pode-se observar que valores de cinza não sofreram mudanças significativas quando expostos em diferentes quilovoltagens ($p>0,05$), bem como na variação das miliamperagens ($p>0,05$). Para todas as exposições, observamos um valor de $p>0,05$ para os 4 corpos de prova avaliados. Ao se analisar o valor de cinza dos corpos de prova em relação seu posicionamento dentro do FOV, verificou-se que os corpos localizados no centro e na região mediana, bem como, no centro e na área mais externa do FOV não apresentaram diferença significativa entre eles ($p>0,05$). Porém, entre a área mediana e a área externa, encontrou-se diferença significativa para todos os corpos de prova ($p<0,05$).

Os fatores mA e kVp não influenciaram na variabilidade dos valores de cinza.

PN1930 Impacto da Saúde Bucal na Qualidade de Vida de Pacientes Vivendo com HIV/aids

Oliveira CRR*, Morais TML, Vanderlei AD, Ribeiro CMB, Campos CACA, Lima MHA, Omema ALCS, Ferreira SMS
Mestrado Profissional - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
CATARINAROSAODONTO@HOTMAIL.COM

Estudar a qualidade de vida de pacientes infectados pelo HIV/aids é permitir a construção de um novo cenário sobre a sua saúde física, mental e social diante da doença. Desta forma, entrevistamos e examinamos voluntários de um centro de referência em Maceió-AL para avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida. Para coleta de dados foram utilizados questionários contendo variáveis sociodemográficas e clínicas; instrumento HIV/AIDS-Targeted Quality of Life e o formulário de levantamento epidemiológico da Organização Mundial de saúde. A amostra de 74 pacientes foi predominantemente masculina, com uma mediana de 40 anos, pardos, alfabetizados, residindo na capital, com renda de um salário mínimo, transmissão pelo contato sexual, com tempo de infecção superior a cinco anos, contagem de linfócitos TCD4 superior a 200 mm³ no sangue periférico, carga viral indetectável e fazendo uso de medicação no regime HAART, alto índice de cárie e de necessidade de prótese, e baixa frequência de lesões em boca. Os pacientes mostraram impacto de qualidade de vida nos domínios "Preocupação com o sigilo" e "Preocupação financeira". Aqueles com menor tempo de infecção tinham maior comprometimento da qualidade de vida.

A avaliação dentária mostra uma história presente e passada de cárie, com percentual considerável de dentes cariados e dentes perdidos, respectivamente, e de necessidade de prótese, evidenciando que embora estes e outros indicadores de saúde bucal não tenham impactado na qualidade de vida destes pacientes, eles necessitam de atenção odontológica.

Apoio: CNPq

PN1931 Avaliação da aprendizagem sobre câncer bucal entre alunos de Odontologia do 5o semestre entre diferentes campus da Universidade Paulista

Souza RS*, Santini FC, Spaulonci GP, Dib LL
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
ricardo.salgado.souza@gmail.com

No Brasil dados de registro hospitalares revelam que no momento do diagnóstico, grande parte dos pacientes apresentam o câncer de boca em fase avançada. Dentre as diversas causas do diagnóstico tardio, inclui o despreparo para a realização do diagnóstico precoce por parte dos cirurgiões dentistas. O Intuito do presente trabalho foi de avaliar o nível de conhecimento e aprendizagem sobre câncer bucal entre alunos dos campus de Campinas, Sorocaba e São Paulo. Foram aplicados 137 questionários sobre câncer bucal em 37 perguntas avaliando, fatores de risco, aspectos clínicos e atitudes relacionadas ao diagnóstico de câncer na Universidade Paulista (30 São Paulo, 50 Campinas e 57 Sorocaba). Os dados foram submetidos a análise estatística pelo programa SPSS23. Quanto ao tipo de câncer na cavidade oral a unidade de Campinas foi a que apresentou pior resultado com acerto de 13,7% quando comparado com Sorocaba (73,2%) e São Paulo (74,2%). Já na variável quanto a localização anatômica mais frequente o índice de acerto foi de 41,9% para São Paulo, 46,4% para Sorocaba e 13,7% para Campinas. Em relação as respostas quanto ao aspecto clínico inicial do Câncer de Boca, os alunos da unidade de São Paulo acertaram em 77,4% das respostas, Campinas em 60,8% e Sorocaba em 48,2%.
O presente trabalho revelou que existem distorções entre as unidades devendo ser tomadas novas medidas para melhorar o conhecimento sobre o câncer de boca. Alguns aspectos específicos como a lesão inicial do câncer do boca deve ser melhor trabalhado, principalmente na unidade de Campinas.

PN1932 Efeitos da remoção do disco e cartilagem articular no crescimento mandibular de ratos jovens: análise por microtomografia

Aoki EM*, Abdala Júnior R, Cortes ARG, Luz JGC, Munhoz L, Kim JH, Ferreira SG, Arita ES
Etiomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
edumaoki@gmail.com

Alterações na articulação temporomandibular comumente geram desequilíbrios musculares que estão associados à alterações no tecido ósseo. Esta articulação pode sofrer a influência de traumas, problemas congênitos ou desordens de crescimento. O objetivo deste estudo foi avaliar por meio da microtomografia os efeitos da remoção do disco articular e a remoção conjugada do disco e cartilagem articular no crescimento e na microarquitetura óssea da mandíbula de ratos. Trinta ratos da raça Wistar com um mês de idade foram divididos em três grupos: CTR (controle operado); RD (remoção de disco articular) e RDC (remoção conjugada do disco e cartilagem articular). Apenas o lado direito foi operado; o lado esquerdo permaneceu intacto. Após dois meses de acompanhamento, os ratos foram sacrificados e as hemimandíbulas escaneadas em microtomógrafo. Pela análise dos parâmetros da μ -CT, a remoção do disco articular e a remoção conjugada do disco e cartilagem articular alteraram o volume e microestrutura do osso trabecular da região do processo angular da mandíbula de ratos jovens

Estas duas intervenções provocaram queda na qualidade de parâmetros da microestrutura do trabeculado do processo angular e diminuição do crescimento da hemimandíbula do lado operado.

Apoio: CAPES

PN1933 Perfil do paciente com câncer em cabeça e pescoço - um estudo piloto

Gomes EPAA*, Pondé JGC, Borba AM, Guedes OA, Borges AH, Aranha AMF, Porto AN, Volpato LER
Mestrado de Ciências Odontológicas Integ - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.
draelaineapátria@hotmail.com

O câncer da cabeça e pescoço é o sexto mais prevalente no mundo, assim, é importante conhecer o perfil do paciente com esse diagnóstico. Este estudo-piloto objetiva analisar o perfil do paciente com câncer de cabeça e pescoço atendido em um hospital de referência no estado de Mato Grosso. A pesquisa foi feita com pacientes atendidos no Hospital de Câncer de Mato Grosso em Cuiabá. A amostra foi constituída por 24 pacientes. Foram coletados nos prontuários de cada paciente dados relativos à idade, sexo, raça/cor e hábitos sociais de tabagismo e etilismo, localização e tipo histológico do tumor e tipo de tratamento realizado pelo paciente. O projeto de pesquisa recebeu parecer favorável nº 1.216.207 do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Cuiabá e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade média dos pacientes foi de 64,54 anos ($\pm 9,40$); o sexo masculino foi mais prevalente (71%), bem como a raça/cor parda (62,5). O carcinoma epidermoide foi o tumor mais frequente (87,5%) e a laringe foi o local mais atingido pelo câncer (12,5%) seguido pela amígdala, nasofaringe e soalho da boca com 8,3% cada. Os tabagistas representam 83,3% e os etilistas 83,5% dos pacientes. Quanto ao tratamento 100% dos pacientes fazem radioterapia, 95,8% fazem quimioterapia e 50% já fizeram cirurgia.

Este estudo-piloto permitiu conhecer melhor o perfil do paciente com câncer em cabeça e pescoço no estado de Mato Grosso além de identificar a elevadíssima frequência de tabagismo e etilismo entre esses pacientes.

PN1934 Análise da expressão imuno-histoquímica das proteínas da via do mTOR em carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço

Marques AEM*, Guerra ENS
Laboratório de Histopatologia Bucal - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
anaelizasmasc@gmail.com

A via de sinalização do mTOR é um importante regulador do crescimento, proliferação, sobrevivência e motilidade celular. O ganho ou perda de função das proteínas relacionadas com essa via resultam na transformação neoplásica de vários tipos de câncer. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a expressão imuno-histoquímica das proteínas PI3K, AKT, mTOR e PTEN, em carcinoma espinocelular de cabeça e pescoço (HNSCC), e correlacionar os níveis de expressão com as variáveis clínico-patológicas. Este estudo avaliou 30 amostras de pacientes com HNSCC. O material foi obtido a partir de tecido removido por biópsia, fixado em formalina e embocado em parafina. A imuno-histoquímica foi realizada em 30 casos para análise da proteína PI3K, 16 casos para a proteína AKT, 14 casos para a proteína mTOR e 29 casos para a proteína PTEN. Os dados das variáveis clínico-patológicas foram coletados dos prontuários dos pacientes. Alta expressão de PI3K foi observada em 86,67% dos pacientes avaliados. Para a proteína AKT, foi observada expressão elevada em 75% dos pacientes. Com relação à proteína mTOR, a imunomarcagem foi observada em 57,1%. Já para a proteína PTEN, foi observada alta expressão em apenas 44,8% dos pacientes analisados. Não houve associação estatisticamente significativa entre a expressão imuno-histoquímica das proteínas e as variáveis clínico-patológicas.

Os resultados demonstram aumento da expressão das proteínas da via do mTOR (PI3K, AKT e mTOR) no HNSCC e perda da expressão de PTEN, que pode estar relacionada com o aumento da expressão de tais proteínas.

Apoio: FAHUB - 007/2015

PN1935 Alterações pulpares em dentes com cárie de radiação

Fonsêca JM*, Brandão TB, Lopes MA, Goes MF, Silva ARS
Estomatopatologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
jessica.montenegro@yahoo.com.br

A cárie de radiação (CRR) é uma das toxicidades mais significativas da radioterapia de cabeça e pescoço (RDTCP). O objetivo deste estudo foi caracterizar as alterações morfológicas da polpa dental na CRR comparando com a cárie convencional. Vinte e dois dentes cariados (dose média recebida de 72.66 Greys (Gys)) extraídos de 22 pacientes submetidos a RDTCP foram divididos em grupo controle (n = 11) e teste (n = 11) e posteriormente avaliados pelo Índice Dental Pós Radiação (IDPR). A origem anatômica e o IDPR foram pareados entre os grupos. Os componentes micromorfológicos do complexo dentina-polpa, bem como os padrões de desmineralização foram observados através da microscopia de luz convencional. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (63,63% teste vs. 90,9% controle), com idade média de 58 anos. O padrão de desmineralização da dentina variou de acordo com o IDPR (3,6 teste e 3 controle) em ambos os grupos, com profundidade da lesão semelhante (teste 1,26242µm vs. controle 1,144.04µm). Os padrões histopatológicos da polpa também foram semelhantes em ambos os grupos e variou de acordo com o IDPR. Inflamação predominantemente crônica, calcificações pulpares, desarranjo da camada odontoblástica, dentina reacional e vasos congestos foram observados igualmente em ambos os grupos.

O presente estudo rejeitou a hipótese de que a RDTCP é capaz de alterar a micromorfologia da polpa em reação à progressão da CRR. Assim, os efeitos diretos da radiação não podem ser considerados como um fator independente para explicar o rápido surgimento e progressão, bem como os padrões clínicos agressivos da CRR.

PN1936 Avaliação do real impacto de um cimento endodôntico na radiopacidade da obturação dos canais radiculares

Ferreira LM*, Rosa TP, Brito MEO, Tabchoury CPM, Silva EJNL
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
liana.ri@gmail.com

O presente estudo teve como objetivo propor e analisar um novo modelo para avaliação in vitro do papel do cimento endodôntico na radiopacidade da obturação dos canais radiculares. Trinta canais curvos simulados em blocos de resina foram preparados com a lima R40 (Reciproc, VDW, Munich, Germany). O cone de guta-percha R40 (VDW) foi introduzido nos canais e os blocos foram radiografados junto a uma escala de alumínio com variação de espessura de 1 a 10mm em um aparelho de radiografia digital (R1). Em seguida, os blocos foram divididos em 3 grupos de acordo com o cimento a ser empregado (AH Plus, MTA Fillapex e Pulp Canal Sealer EWT) e os canais foram obturados com cone de guta-percha R40 e cimento endodôntico. Novamente, os blocos foram radiografados junto a escala de alumínio (R2). A densidade radiográfica dos canais, avaliada por terços (cervical, médio e apical), e a equivalência em espessura de alumínio foram determinadas no software Image J. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste t pareado e ANOVA, com significância de 5%. A adição do cimento endodôntico na obturação (R2) demonstrou maior radiopacidade do que a guta-percha isolada (R1) apenas na porção cervical (p<0,01). Nos terços médio e apical não houve diferença significativa de radiopacidade entre R1 e R2. Não houve diferença entre a radiopacidade da obturação com cimentos endodônticos testados (p>0,05).

A guta-percha é o principal componente envolvido na radiopacidade das obturações dos sistemas de canais radiculares.

Apoio: Faperj - E-26/010.001243/2015

PN1937 Manifestações orais e índice CPOD em pacientes reumáticos

Nogueira BML*, Sanches CVS, Freitas LHA, Mesquita CRM, Menezes SAF, Souza PARS, Fonseca RRS, Menezes TOA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.
bre_nog@hotmail.com

Objetivou-se verificar a incidência de manifestações orais e índice CPOD (cariados, perdidos e obturados) de pacientes reumáticos (PR). Para tanto, foi realizado um estudo com caráter analítico-descriptivo e delineamento transversal onde foi analisado os tecidos moles e realizado o levantamento do índice CPOD. Também foram coletadas informações sociais, consumo de medicação e sensação de boca seca (xerostomia) de 127 PR e de 127 pessoas saudáveis. Os dados foram analisados pelo teste Qui-quadrado, exato de Fisher e teste de correlação de Pearson para relacionar o CPOD com o sexo, idade, consumo de medicação e xerostomia. Adotou-se $\alpha=0.05$. A artrite reumatoide foi a doença mais prevalente (52,75%) e o sexo feminino mais afetado (88,18%). Houve diferença estatisticamente significativa (p<0.0001) em relação a frequência observada nas alterações nos lábios, língua e fluxo salivar dos PR. PR entre 18 a 44 anos apresentaram maior número de dentes perdidos (79.29) e CPOD moderado (5.81). PR com idade igual ou superior a 45 anos apresentaram maior número de dentes perdidos (92.58) e CPOD muito alto (14.13). O índice se correlacionou de forma positiva com a xerostomia (p<0.0001; r2=0.49) e idade (p=0.0002; r2=0.27).

A artrite reumatoide foi a afecção mais prevalente, sendo as mulheres mais afetadas. PR apresentam acometimento em várias locais da cavidade oral, principalmente nos lábios e língua, além da xerostomia. Apresentaram condição de saúde bucal péssima, com um índice CPOD muito alto e elevado número de dentes perdidos.

PN1938 Avaliar o CD 105 como um marcador de Mastócito

Brum ST*, Stelene RF, Cintra ML, Turssi CP, Araujo VC, Soares AB
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dra.suellentrentinbrum@hotmail.com

O CD105 é uma glicoproteína de membrana altamente expressa em células do endotélio vascular em proliferação. Os mastócitos são células originadas nas células tronco e estão presentes nos tecidos normais do organismo, atuando na regulação dos processos inflamatórios e neoplásicos. O objetivo do presente estudo foi investigar a expressão CD105 como marcador para os mastócitos. Em 3 casos de cicatriz fibrosa e 15 casos de neurofibroma foi realizado reação imunohistoquímica para o anticorpo CD 105 e coloração de histoquímica com o Azul de Toluidina para a identificação dos mastócitos. A análise quantitativa das células foi feita através da contagem de 10 hotspots por caso, em um aumento de 40x. Como resultado, foi encontrado uma forte expressão do CD105 nos grânulos do citoplasma dos mastócitos, tanto da cicatriz fibrosa como nos neurofibromas. Em relação ao Azul de Toluidina, os grânulos foram corados em vermelho-púrpura (coloração metacromática), com fundo azul (coloração ortocromática) em ambos os tecidos analisados. O coeficiente de relação intraclasse (ICC) revelou que o CD105 é um biomarcador altamente confiável para mastócitos, quando comparamos ao Azul de Toluidina, tanto na cicatriz fibrosa (ICC=1000) como nos neurofibromas (ICC= 0,860).

Em conclusão, o estudo sugere que um anticorpo CD105 é um marcador que pode ser utilizado para a identificação dos mastócitos.

PN1939 Avaliação da postura cervical em pacientes com maloclusão classe II de Angle por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

Peyneau PD*, Roque Torres GD, Fugita IH, Almeida SM, Ambrosano GMB
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
priscilapeyneau@gmail.com

O objetivo neste estudo foi avaliar a curvatura da coluna cervical, em relação a morfologia do complexo craniofacial relacionando-a com a classe II de Angle, utilizando imagens por Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Foram avaliadas 94 imagens de TCFC, de indivíduos de ambos os gêneros com idade entre 18 e 30 anos. As imagens foram provenientes do banco de imagens da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP/Unicamp). Para a avaliação da morfologia do complexo craniofacial foram utilizados pontos de referência craniofaciais, linhas e ângulos para definir a postura da cabeça de acordo com Solow e Tallgren (1976). Foi realizada análise descritiva dos dados e aplicada a análise correlação intraclasse (ICC) com intervalo de confiança de 95% para a análise inter examinador. A seguir foram calculadas as médias das medidas dos avaliadores e aplicada análise de correlação de Pearson de cada medida crânio cervical, crânio horizontal e ângulo da base do crânio com a curvatura cervical (OPT/CVT). Em todas as análises foi considerado o nível de significância de 5%. Houve correlação negativa entre a curvatura cervical e os ângulos crânio cervicais e correlação positiva entre o ângulo n/s/ba e a curvatura da coluna cervical.

Concluiu-se que esta alteração pode desequilibrar o sistema estomatognático levando a um desequilíbrio postural.

PN1940 Lesões orais com potencial de malignização: caracterização clínica e morfológica de 100 casos

Filgueiras AMO*, Rangel TL, Silva Junior GO, Ramos RT, Pires FR, Cantisano MH
Mestrado - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
andreza.filgueiras@gmail.com

O carcinoma de células escamosas pode surgir na cavidade oral como lesões leucoplásica, eritroleucoplásica, eritroplásica ou queilite actínica, sendo definidas como distúrbios potencialmente malignos. O objetivo do trabalho foi analisar a prevalência, características clínicas e morfológicas das mesmas. Foram analisados prontuários e laudos histopatológicos de 100 pacientes, sendo a leucoplasia (73%) a lesão mais prevalente, seguida da eritroleucoplasia (14%), queilite actínica (8%) e eritroplasia (5%). Houve uma prevalência do gênero feminino na leucoplasia (71,23%) e na eritroleucoplasia (57,14%), e do gênero masculino na eritroplasia (60%), e uma equivalência dos gêneros na queilite actínica (50%). Pacientes de etnia branca prevaleceram na leucoplasia (63,01%), eritroleucoplasia (78,57%) e queilite actínica (62,5%). Por faixa etária, as lesões foram mais frequentes na sexta década de vida. Nos laudos histopatológicos constatou-se que 92,86% das eritroleucoplasias apresentaram algum grau de displasia epitelial, as queilites actínicas apresentaram 87,5%, as leucoplasias 65,75% e as eritroplasias 60%. Quanto à localização anatômica, a língua prevaleceu na leucoplasia (30%) e na eritroleucoplasia (65%), enquanto na eritroplasia o palato foi a região mais acometida (60%). Ressaltou-se que 80% dos pacientes portadores de eritroplasia e 50% dos portadores de queilite actínica eram fumantes.

O reconhecimento dessas lesões pelos cirurgiões dentistas é fundamental para o precoce diagnóstico do câncer oral, o que favorece o prognóstico da doença.

PN1941 Acurácia de medidas cefalométricas em diferentes exames de imagem

Barreto MS*, Barbosa IS, Araújo TM, Sarmento VA
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
monicabarreto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia de medidas lineares realizadas em reconstruções multiplanares (RMP) e reconstruções sagitais (RS) da hemi-face esquerda obtidas a partir de TCFC pelo software Dolphin Imaging 3D®, comparando-as com as mesmas medidas realizadas em radiografias cefalométricas de perfil. Dez crânios secos foram submetidos a telerradiografias em norma lateral e a TCFC (com voxels de 0,25 mm, 0,3 mm e 0,4 mm). As radiografias e os dados da TCFC foram importados para um software, no qual essas últimas foram processadas, para obtenção de RMP e RS da hemi-face esquerda. Em cada imagem foram aferidas distâncias lineares, utilizando-se as régua eletrônicas do programa. Medidas realizadas nos crânios secos com auxílio de um paquímetro digital foram consideradas o padrão-ouro. As medidas foram realizadas por dois avaliadores, duas vezes, e os dados foram comparados e submetidos à análise estatística. Os resultados mostraram não haver diferenças significativas nas medidas realizadas nas diferentes modalidades de imagem e nos crânios secos. Em relação aos erros absoluto e relativo, observou-se que houve diferença significativa entre as medidas realizadas na telerradiografia em norma lateral e aquelas das RS, nos três tamanhos de voxel.

Do exposto pode-se concluir que as medidas cefalométricas nas imagens derivadas da reconstrução da TCFC, independentemente do tamanho do voxel, são reproduzíveis e válidas, se comparadas com as medidas obtidas na telerradiografia em norma lateral.

PN1942 Influência da morfologia do terço radicular apical na severidade de reabsorção externa relacionada ao tratamento ortodôntico

López ABT*, Stroparo Filho FM, Westphalen VPD, Guariza Filho O, Fernandes A, Westphalen FH
Ppg - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
abstul86@yahoo.es

Este estudo verificou a influência da morfologia do terço apical na severidade de reabsorção radicular externa induzida por uma técnica ortodôntica. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da PUCPR parecer número 386167. Foram utilizadas radiografias panorâmicas pré e pós-tratamento ortodôntico de 100 pacientes, sendo 50 do sexo masculino e 50 do feminino. As radiografias foram avaliadas por três examinadores calibrados. Inicialmente, analisou-se a forma das raízes de acordo com a classificação de Levander e Malmgren. A seguir, utilizando um paquímetro de digital de precisão (Mitutoyo® 892147), obtiveram-se as medidas do longo eixo dos incisivos superiores. Para a análise estatística realizou-se os testes ANOVA a um critério, teste t de Student e teste de Wilcoxon para amostras emparelhadas. Houve diferença estatisticamente significativa em relação ao tamanho (mm) entre a fase pré e pós-tratamento ortodôntico para cada um dos observadores ($p < 0,05$), indicando reabsorção radicular apical. Com relação aos diferentes formatos do terço apical, houve diferença estatisticamente significativa entre a reabsorção inicial e final para todos os formatos ($p < 0,05$), sendo que os formatos triangular e pipeta foram os que apresentaram o maior índice de reabsorção.

Em conclusão, houve um grau moderado de reabsorção radicular apical após o tratamento ortodôntico e os dentes com raízes em forma de pipeta e triangular apresentaram um maior índice de reabsorção radicular.

PN1943 Avaliação da sensibilidade, especificidade e acurácia de dois tomógrafos na detecção de fraturas radiculares verticais

Siqueira CFO*, Oliveira AC, Santos AA, Paiva RR, Decurcio DA, Estrela C, Silva BSF, Silva FPY
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
claudieirfelipeoliveira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a sensibilidade, especificidade e acurácia de dois tomógrafos na detecção de fraturas radiculares verticais (FRV). Foram tratados endodonticamente e confeccionados pinos metálicos em 30 dentes unirradiculares. A amostra foi randomicamente dividida em dois grupos: Grupo Controle (CTL) e Grupo Fraturado (FRT). As fraturas foram confeccionadas somente no Grupo FRT pela Máquina de Ensaios Universal, com célula de carga 500N e velocidade de 1mm/min. Os dentes foram posicionados em mandíbula seca e colocados em um recipiente com água destilada para serem tomografiados pelo aparelho i-CAT com FOV de 8X8 cm e voxels de 0,125mm e pelo Orthopantomograph® OP300 com FOV de 5X5cm e voxel de 0,08mm. Dois avaliadores experientes classificaram as imagens conforme a presença ou ausência de fratura. A concordância inter-examinador foi verificada pelo teste kappa. As medidas de sensibilidade, especificidade e acurácia foram medidas para cada aparelho. Observou-se para o aparelho i-cat: sensibilidade (0,357), especificidade (0,500) e acurácia (0,433); e o para o aparelho Orthopantomograph® OP300: sensibilidade (0,633), especificidade (0,667) e acurácia (0,650).

Desta forma, conclui-se que o aparelho i-CAT apresentou melhor desempenho na detecção de fraturas radiculares verticais.

Apoio: CNPq - 457536/2014-4

PN1944 Expressão imuno-histoquímica das proteínas HDAC1, HDAC2 e HAT1 em queilites actínicas e carcinomas epidermóides de lábio

Chrun ES*, Borges Júnior ALS, Modolo F, Vieira DSC, Castro RG, Daniel FI
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
emanuelysilva@gmail.com

No intuito de investigar a expressão de histona desacetilase 1 (HDAC1), histona desacetilase 2 (HDAC2) e histona acetiltransferase 1 (HAT1) em carcinoma epidermoide de lábio (CEL) e queilite actínica (QA), foram avaliados através de imuno-histoquímica 30 casos de CEL e 30 casos de QA, bem como 28 casos de epitélio não neoplásico (ENN), utilizado como controle. A imunorreatividade foi determinada pela proporção de núcleos positivos pelo total de núcleos de cada caso. Houve diferença estatisticamente significativa para a imunopositividade de HDAC2 entre QA (75,07%±29,70, média ± desvio padrão) e CEL (51,06% ± 39,02) (Teste de Kruskal-Wallis, $p=0,022$), enquanto o grupo controle mostrou 68,93% (± 24,00) de positividade nuclear. A porcentagem de imunomarcagem de HDAC1 foi de 77,49% (± 24,95) no grupo das QA, 74,76% (± 25,78) nos CEL, e 67,73% (± 29,14) no grupo controle. A porcentagem de imunomarcagem da HAT1 foi de 89,59% (±13,12) no grupo das QA, 87,02% (±14,56) nos CEL, e 84,81% (±19,67) no controle.

Esta pesquisa proporcionou um melhor entendimento do comportamento da expressão dessas proteínas nos tecidos estudados, houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos de QA e CEL para HDAC2, sugerindo o envolvimento dessa proteína nas fases iniciais da fotocarcinogênese labial.

PN1945 Avaliação imunoistoquímica de cd34 e triptase em cistos odontogênicos radiculares e cistos dentígeros inflamados

Carmo AF*, Costa Neto H, Andrade ALDL, Miguel MCC, Gordón Núñez MA, Lucena HF, Freitas RA, Galvão HC
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
andreaif.carmo@hotmail.com

A presente pesquisa objetivou avaliar e comparar a imunexpressão do CD34 e da triptase em cistos dentígeros (CDs) inflamados e cistos radiculares (CRs) e verificar se os mastócitos influenciam na angiogênese destas lesões. Para tanto, foram selecionados 20 casos de CDs inflamados e 20 casos de CRs para serem submetidos à análise morfológica e imunoistoquímica. A imunomarcagem de cada caso foi avaliada de forma quantitativa. Após a identificação das áreas de maior imunorreatividade, foram analisadas a densidade microvascular (DMV), a área microvascular (AMV) e o perímetro microvascular (PMV) mensurados através da imunexpressão do CD34 e a densidade dos mastócitos (DMC) mensurada por meio da imunexpressão da triptase, realizadas nas mesmas áreas dos consecutivos campos representativos de cada caso. Os resultados demonstram diferenças estatisticamente significativas entre as lesões císticas supracitadas em relação à avaliação da DMC, sendo maior nos CRs ($p < 0,001$). Além disso, a análise da DMV revelou diferenças estatisticamente significativas entre as lesões císticas ($p = 0,007$) sendo maior nos CRs e também no que se refere à intensidade do infiltrado inflamatório com predominância nas lesões classificadas com infiltrado intenso ($p = 0,021$). Por fim, observou-se nos casos de CDs inflamados, moderada correlação positiva entre a DMC e a AMV ($r = 0,660$; $p = 0,002$), assim como moderada correlação positiva entre a DMC e o PMV ($r = 0,634$; $p = 0,003$).

Face ao exposto, pode-se concluir que os mastócitos podem participar em diferentes etapas da angiogênese associada à inflamação dos CRs e CDs.

PN1946 Imunoexpressão de c-erbB-2 e vimentina em carcinomas espinocelulares orais em correlação com características clínicas e prognóstico

Botelho TL*, Xavier FCA, Pontes HAR, Mendonça EF, Pinto Jr. DS
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
tessabotelho@gmail.com

Das neoplasias malignas que ocorrem na boca, 95% são representados pelo carcinoma espinocelular. A identificação de marcadores moleculares que possam prever o curso clínico da doença, orientar a determinação do tratamento, bem como conduzir o desenvolvimento de novas terapias que melhorem os índices de sobrevida, tem sido o objetivo de inúmeras pesquisas na literatura. O objetivo deste estudo foi investigar por meio da técnica imunohistoquímica a correlação da expressão da c-erbB-2 e vimentina com características clínicas da neoplasia e o prognóstico dos pacientes a partir da análise retrospectiva de 65 casos de carcinomas espinocelulares orais, utilizando-se de amostras de excisões cirúrgicas. Foi observada expressão de c-erbB-2 e vimentina em 61,54% e 70,8% das amostras analisadas, respectivamente. Não foi observada correlação estatisticamente significativa entre a expressão destes marcadores e as características clínicas avaliadas, porém houve uma tendência à expressão imunohistoquímica da vimentina em relação ao índice N. Quanto à sobrevida dos pacientes, esta foi influenciada pelo gênero dos pacientes, hábito de fumar cigarro, estágio clínico da doença, índice N e modalidade de tratamento submetido, sendo o gênero o único fator prognóstico independente detectado e estatisticamente significativo.

A expressão imunohistoquímica da c-erbB-2 e vimentina em carcinomas espinocelulares orais não se demonstrou como fator preditivo de sobrevida na amostra estudada sendo o gênero o único fator prognóstico independente detectado.

PN1947 Investigação da associação entre língua geográfica e psoríase através da análise dos genes HLA e KIR em uma população miscigenada

Souza TT*, Curty AA, Vieira GS, Pessôa TM, Izahias LMS, Cardoso JF, Picciani BLS, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
thaysouza@gmail.com

Este estudo objetivou investigar a frequência dos genes HLA e KIR em participantes portadores de psoríase e língua geográfica. A amostra foi composta por 144 pacientes, sendo 38 (26%) pacientes psoriásicos (GT-P), 16 (11%) com língua geográfica (GT-LG) e 90 (63%) voluntários clinicamente saudáveis (GC). Foram coletados 4 mL de sangue periférico para realização das tipificações dos genes HLA e KIR por reação em cadeia de polimerase seguida de hibridização com oligonucleotídeos sequência-específicos (PCR-RSSO). No GT-P, as relações mais significativas do HLA foram 16% do alelo B*57 em relação a 4% no GC e 26% do C*06 com 11% no GC. Na análise dos genes KIR foi encontrada associação do KIR2DS1 com 55% em relação a 30% no GC. No GT-LG foi observado que o B*58 representa o antígeno de maior risco com 38% em relação a 7% no GC. Os alelos B*57 e B*58 representam divisões sorológicas do mesmo antígeno B17. Em relação ao gene KIR foi encontrada associação entre o KIR3DS1 nos GT-P e GT-LG, com 42% e 50% respectivamente em relação a 28% no GC.

Esses resultados sugerem que alguns casos de língua geográfica representem a verdadeira manifestação oral da psoríase, sendo possível realizar a distinção entre estas lesões. Deste modo, é essencial a realização de exame genético para o correto diagnóstico e tratamento destas condições.

PN1948 Acurácia de medidas lineares em diferentes tomógrafos computadorizados de feixe cônico

Alérico MS*, Silva NC, Barriviera M, Junqueira JLC, Oliveira LB, Brum FT, Panzarella FK, Raitz R
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
mariahalerico@hotmail.com

Este estudo tem como objetivo avaliar a acurácia de medidas lineares de imagens adquiridas por 2 tomógrafos computadorizados de feixe cônico. Um objeto cilíndrico produzido com Nylon com marcadores radiopacos (phantom) foi escaneado pelos equipamentos: i-CAT e PreXion 3D. Para cada imagem axial foram realizadas mensurações no sentido horizontal (distância A-B) e no sentido vertical (distância C-D) duas vezes, de forma aleatória, com intervalo de uma semana por quatro radiologistas orais com experiência de 5 anos ou mais na utilização dessas ferramentas de medição. Todas as medidas lineares obtidas apresentaram valores inferiores aos do phantom. A análise estatística mostrou alta confiabilidade intra e interexaminador ($p = 0,297$). As medidas obtidas na pelo aparelho i-CAT, em média, revelaram erros absolutos na faixa de 0,22 a 0,59 mm em relação às medidas reais, enquanto que com o tomógrafo PreXion, foi de 0,23 a 0,63.

Pode-se concluir que ambos os tomógrafos são acurados, embora as medidas lineares sejam subestimadas, apresentando inexistência de diferença estatística significativa entre os avaliadores.

PN1949 Reabilitação implanto suportada de ressecção tumoral

Cabral JAV*, Consolaro A, Santana ACP, Sant'Ana E
Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.
jefryvargas12@gmail.com

O mixoma odontogênico ou fibromixoma dental é uma neoplasia benigna que se origina na porção mesenquimal do germe dentário, seja na papila dental, no folículo dentinário ou no ligamento periodontal e é constituído por células com uma extensa estroma mucóide. O mixoma dental é geralmente associado à agenesia ou dentes não irrompidos. A reabilitação protética pode desempenhar um papel importante no tratamento, principalmente quando a dentição é afetada por um tumor odontogênico como o mixoma. Este relato de caso descreve o planejamento e a confecção de uma prótese num paciente de 17 anos com presença de tumor mixoma odontogênico na mandíbula medindo aproximadamente seis centímetros na região anterior. Após realizada a biópsia incisiva foi feita a ressecção marginal da mandíbula com seis dentes e o tumor, mantendo-se a base mandibular com placa de reconstrução de 2,4 milímetros.

Após dois anos foram instalados 5 implantes na base da mandíbula e reabilitada com prótese de porcelana. As etapas, cirúrgica e reabilitadora, devem ser consideradas durante o tratamento, a fim de proporcionar função, estética e a inserção desse paciente na sociedade.

PN1950 Detecção do fluxo salivar não estimulado em pacientes renais crônicos

Perez MMC*, Paulino MR, Lucena MIHM, Melo MLM, Carvalho CN, Gueiros LAM, Leão JC, Carvalho AAT
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
marlh_perez@hotmail.com

A Insuficiência renal crônica (IRC) é uma enfermidade grave que causa perda lenta, progressiva e irreversível das funções dos rins. Limitações na capacidade de filtração causam o acúmulo no sangue de produtos metabólicos que deveriam ser excretados. A diálise é a terapia que tenta exercer a função renal, entretanto, essa substituição não é perfeita e o paciente passa a ter diversas alterações. Distúrbios metabólicos sofridos pelos portadores de DRC influenciam quanti e qualitativamente um importante componente da saúde bucal, a saliva. Essas mudanças podem acarretar transtornos a qualidade de vida do indivíduo ao gerar: xerostomia, halitose, dificuldade de deglutir, infecções orais e cáries atípicas. Assim, o objetivo desse estudo é fazer a sialometria e avaliar a prevalência de pacientes que apresentem hipossalivação e xerostomia. O estudo foi realizado na clínica nefromais e no hospital das clínicas de Pernambuco. A coleta foi realizada pela manhã e o voluntário expeliu a saliva não estimulada, após 5 minutos, em recipiente apropriado. Foram avaliados 40 pacientes com média de idade de 47 anos, dos quais, 25 (62,5%) eram do sexo masculino e 15 (37,5%) feminino. Apenas 6 pacientes apresentaram hipossalivação acentuada (<0,1ml/min), desses, 4 também apresentavam xerostomia, 5 eram homens e 1 mulher e o tempo de diálise deles variou dos 6 aos 96 meses.

Assim, concluímos que, apesar dos achados, não houve resultados significativos para associar o aumento do tempo de diálise e da idade com a presença de hipossalivação nesses pacientes.

PN1951 Transtornos alimentares e seus efeitos na cavidade oral

Santos CVE*, Cordas TA, Witzel AL, Gallo RT, Lourenço SV, Artes GE, Claudino AM, Lemos CA
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
camillaeesteves@yahoo.com.br

Os transtornos alimentares (TA) atingem cerca de 1% da população, afetando principalmente mulheres jovens. Os TAs são divididos principalmente em Anorexia (AN) e Bulimia (BN). Pacientes com TAs podem apresentar manifestações importantes na cavidade oral, por esse motivo, avaliamos as características sociodemográficas, alterações orais e a prevalência de Candida spp. Foram examinados inicialmente 46 pacientes com TAs subtipo purgativo, 27 foram incluídas no estudo, sendo 9 com AN e 18 com BN. As pacientes foram divididas em dois grupos, de acordo com o isolamento da levedura Candida. A idade média foi de 31 anos, 100% das pacientes eram do sexo feminino. Quanto às características sociodemográficas, 55,5% (15) exerciam atividade remunerada; 3,7% (1) possuíam primeiro grau completo, 14,8% (4) segundo grau completo, 51,9% (14) terceiro grau completo e 29,6% (8) terceiro grau incompleto. Quanto ao estado civil, 11,1% (3) eram casadas e 88,9% (24) solteiras. O tempo médio do transtorno alimentar foi de 13,4 anos e o tempo de diagnóstico médico foi de 8,08 anos. A Candida spp foi isolada em 44,4% das pacientes. Não houve relação estatística de acordo com o teste exato de Fisher, entre a utilização de medicações com potencial xerostômico, IMC, tipo de transtorno ou tempo de transtorno com o isolamento de Candida. Na avaliação odontológica foram encontrados: CPO-d médio de 9,09 e IHOs médio de 1,1. Todas as pacientes (100%) apresentaram perda de brilho na face palatina dos dentes e 11,1% (3) foram diagnosticadas com perimólise.

O TA se mostrou prevalente em pacientes com renda familiar maior e o isolamento da Candida Spp foi semelhante com o encontrado na população.

PN1952 Prevalência de terceiros molares impactados em radiografias panorâmicas pela classificação de Pell & Gregory em uma população brasileira

Peroni LV*, Santaella GM, Pinto LM, Haiter Neto F, Asprino L
Diagnóstico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
leo_peroni@hotmail.com

Dentes retidos são aqueles que, uma vez chegada a época normal em que deveriam irromper, ficam encerrados parcial ou totalmente no interior do tecido duro, com manutenção ou não da integridade do saco pericoronário, ou, ainda, sob o tecido mole. A radiografia panorâmica permite a avaliação completa de todos os dentes da arcada e estruturas adjacentes em um único exame, sendo mais rápida e com menor dose de radiação para o paciente, quando comparada com um levantamento periapical completo. Os protocolos para a remoção dos terceiros molares são bem conhecidos, baseando-se em sistemas de classificação quanto a sua posição já consagrados. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar a prevalência de terceiros molares retidos em pacientes atendidos na Área de Cirurgia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP-UNICAMP), categorizando-os em relação à classificação de Pell & Gregory (1933) e relacionando-os ao gênero do paciente e à arcada pertencente. Após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos da FOP - UNICAMP, foi realizada uma análise das radiografias panorâmicas de 249 pacientes. Destas 249 radiografias, 99 foram do sexo masculino e 150 do feminino, totalizando uma amostra de 904 dentes avaliados, 468 inferiores e 436 superiores.

Após a avaliação dos dados, concluiu-se que: houve maior prevalência de radiografias do sexo feminino; nos homens, a classificação mais prevalente na maxila foi a A (45%), e na mandíbula a B (53%) e a 2 (75%). Nas mulheres, a classificação mais prevalente na maxila foi a A (41%), e na mandíbula a B (50%) e a 2 (74%).

PN1953 Eficiência do exame CTX em prever o desenvolvimento da osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso bisfosfonatos

Dal Prá KJ*, Lemos CAA, Okamoto R, Soubhia AMP, Pellizzer EP
Patologia e Propedêutica Clínica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
k.dalpra@hotmail.com

O uso de bisfosfonatos correlaciona-se com os riscos de desenvolvimento de osteonecrose dos maxilares. O telo-peptídeo C-terminal de colágeno tipo I (CTX) é um teste sorológico com capacidade de medir a remodelação e reabsorção óssea, e alguns autores sugerem que pode ser utilizado como um fator preditivo para o risco de osteonecrose dos maxilares por uso de bisfosfonatos (BRONJ). O objetivo desta revisão sistemática foi analisar a eficácia do CTX como um marcador para BRONJ e sua utilidade clínica frente aos planos de tratamento cirúrgicos. Uma pesquisa nas bases de dados, Web of Science, Cochrane Library e PubMed/Medline até março de 2016 foi efetuada com o intuito de identificar estudos clínicos abordando o tema proposto. A revisão sistemática foi realizada seguindo os princípios do PRISMA. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão preestabelecidos e dos 542 estudos resultantes da busca, 8 foram incluídos na revisão. No total, 1442 pacientes com média de idade de 66,67 foram avaliados pelo exame CTX antes de procedimentos cirúrgicos dentários. Todos os estudos selecionados não encontraram positividade entre o CTX e o risco de desenvolvimento de BRONJ, porém, cinco estudos afirmaram que mesmo não tendo um valor preciso o CTX tem um papel importante na avaliação de risco antes da cirurgia oral.

Essa revisão sistemática da literatura não assegura a eficácia do exame CTX como fator preditivo do desenvolvimento de BRONJ.

PN1954 O papel da cavidade oral na transmissão do HIV

Scarcello MHRC*, Zancopé BR, Noguti J, Rodrigues LP, Brizon VSC, Meneghim MC, Pereira AC, Bulgareli JV
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
mariahelenard@hotmail.com

O vírus da imunodeficiência humana (HIV) e muitos outros vírus podem ser isolados do sangue e dos fluidos corporais, incluindo a saliva, e pode ser transmitido por atividade sexual genital-genital e anal-genital principalmente. O objetivo deste estudo é fornecer uma revisão de literatura da transmissão oral e dos recentes desenvolvimentos relacionados com a infecção pelo HIV, bem como avaliar o conhecimento do HIV e sua transmissão na comunidade científica em saúde bucal sobre a importância da análise da saliva e outros fatores constituintes da cavidade oral como um importante marcador no papel da transmissão do vírus da AIDS. As bases de dados MEDLINE / PubMed da National Library of Medicine, Bethesda, Maryland, SciVerse / Scopus-Elsevier, Web of Science / Thomson Reuters, Scielo / LILACS e Biblioteca Cochrane foram utilizadas para procurar artigos apropriados abordando a questão focada (in vitro, comentários, ensaios clínicos randomizados controlados e relatórios de casos). Os artigos nas bases de dados foram pesquisados a partir de 1999 até 2015, usando os seguintes termos em diferentes combinações: AIDS, saliva, HIV, transmissão oral e sexo oral.

Em conclusão, esta revisão mostrou a falta de estudos publicados nas últimas décadas, demonstrando a perda do interesse dos dentistas em relação ao potencial de identificação de todos os mecanismos e caminhos que levam os compostos da saliva como barreira contra o HIV.

PN1956 Influência dos instrumentos musicais de sopro na ocorrência de alterações bucais e faciais em músicos da cidade de Diamantina-MG

Silveira EM*, Glória JCR, Balestra AA, Iasbik NS, Douglas-de-Oliveira DW, Flecha OD, Gonçalves PF
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.
smera53@yahoo.com.br

O ato de tocar instrumentos de sopro pode causar diversas manifestações bucais e faciais e existe uma grande escassez de informação sobre o assunto. Esse estudo tem por objetivo identificar a ocorrência de manifestações bucais e faciais e fatores associadocausadas pelo uso frequente de instrumentos de sopro nos músicos da cidade de Diamantina, Minas Gerais. Foi realizado um estudo transversal, no qual participaram 40 músicos de sopro que responderam os questionários sobre hábitos e carreira musical e foram submetidos aos exames do RDC (Research Diagnostic Criteria), periodontograma, índice de placa e CPOd (dentes cariados, perdidos e obturados). A amostra foi constituída por 55% de instrumentistas do gênero masculino e 45% do gênero feminino, com idade média de 25,88 anos e tempo de prática médio de 135,8 meses. O instrumento de uso mais prevalente foi o saxofone (30%) e não houve associação significativa entre o tipo de instrumento e idade com o surgimento de dor facial recente e dor muscular e articular em abertura máxima. Em contrapartida, observou-se que quanto maior o tempo de prática, menor a ocorrência de dor facial recente. Das alterações encontradas, a inclinação dos dentes anteriores foi a que teve maior prevalência, ocorrendo em 12,5% da amostra.

Não houve associação entre sintomas de disfunção temporomandibular ou ocorrência de lesões bucais, CPOd e status periodontal com o tipo de instrumento. Entretanto, a menor média de tempo de prática musical impactou na prevalência de dor facial recente.

Apoio: FAPEMIG e CAPES

PN1957 Expressão imuno-histoquímica das proteínas COX-2 e TNF- α em lesões periapicais

Alvares PR*, Arruda JAA, Silva LP, Nascimento GJF, Silva LVO, Vieira CSS, Silveira MMF, Sobral APV
Doutorado - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
pamellarecco@hotmail.com

O objetivo desse estudo é avaliar a imunoposição das proteínas COX-2 e TNF- α em amostras de lesões periapicais. Para o estudo, 51 casos de lesões periapicais, 25 granulomasperiapicais (GPs) e 26 cistos radiculares (CRs), foram submetidos à análise morfológica e ao estudo imuno-histoquímico, através do método da estreptoavidinbiotina utilizando os anticorpos específicos para os referidos marcadores. Os dados foram analisados usando o teste não-paramétrico de Mann-Whitney, Qui-quadrado e teste exato de Fisher (P <0,05). Os resultados observados apresentaram intensidade maior de infiltrado inflamatório em lesões de GPs (grau III), nos casos de CRs verificamos maior ocorrência de epitélio atrófico. As lesões de GPs exibiram maior número de células marcadas tanto para a COX-2 como para o TNF- α , e este resultado foi estatisticamente significante (p=0,001, p<0,001, respectivamente). A marcação foi predominantemente difusa nos casos estudados, e esteve presente tanto no revestimento epitelial dos CRs como nas células inflamatórias e tecido conjuntivo subjacente. A maior celularidade em GPs, e a maior expressão do TNF- α sugere uma maior ativação deste fator nessa lesão. Já para a COX-2 houve diferença estatisticamente significativa quando analisamos essa proteína com os escores de expressão imuno-histoquímica associados à intensidade do infiltrado inflamatório, em ambos os casos CRs (p=0,001) e GPs (p=0,004).

Conclui-se que esses marcadores podem ser considerados como fatores envolvidos na progressão, manutenção e desenvolvimento dessas lesões periapicais

PN1958 Expressão dos genes codificadores de canais de sódio Nav 1.7, Nav 1.8 e Nav 1.9 em portadores da Síndrome de Ardência Bucal

Carvalho VJG*, Gallo CB, Domaneschi C, Rabelo GD, Sugaya NN
Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
vjulianacarvalho@hotmail.com

A síndrome de ardência bucal (SAB) é caracterizada pelo sintoma de ardência na mucosa bucal na ausência de qualquer sinal clínico. Sua etiologia é desconhecida, porém os indícios de envolvimento neuropático justificam investigações nesse sentido. O objetivo desse estudo foi avaliar a expressão gênica dos receptores de canais de sódio Nav 1.7, Nav 1.8 e Nav 1.9 nos pacientes com SAB. Neste estudo caso-controle, a casuística foi composta por 12 pacientes com SAB, diagnosticados de acordo com a International Headache Society (grupo caso), e 4 pacientes não portadores de SAB (grupo controle). A expressividade dos genes foi avaliada por RT-PCR em tempo real, a partir de amostras coletadas do dorso lingual por biópsia com punch de 3 mm. Observou-se o aumento da expressão gênica do Nav 1.7 (fold-change = 38.70) e diminuição da expressão gênica do Nav 1.9 (foldchange = 0.89), porém sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos analisados pelo teste de Mann-Whitney. O gene Nav 1.8 não foi expresso por nenhuma das amostras analisadas. A análise de Spearman entre as variáveis clínicas de idade e tempo de doença e a expressão relativa destes genes não demonstrou correlação forte ou significativa.

O Nav 1.7 também apresentou expressão proteica mais intensa em pacientes com SAB em estudos prévios. E a diminuição da expressão do Nav 1.9 foi anteriormente observada em modelos de dor neuropática, sendo, o presente estudo, pioneiro na investigação da expressão deste gene na SAB. Estes resultados instigam o aprofundamento no estudo destes genes na etiopatogenia da SAB.

Apoio: CAPES

PN1959 **Carcinoma Mucoepidermoide: Investigação do potencial neoplásico baseado na apoptose, atividade mucoscretora e proliferação celular**

Costa AWF*, Castro GH, Gonçalves CF, Martins AFL, Rege ICC, Botelho TL, Morais MO, Mendonça EF
Alterações do Sistema Estomatognático - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
odonto.arthur@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar o potencial neoplásico do Carcinoma mucoepidermoide (CME) de glândula salivar menor por meio da expressão dos marcadores de apoptose (Bcl-2, Bax e p53), atividade mucoscretora (MUC1) e proliferação celular (Ki-67). Trinta e quatro casos de CME de glândula salivar menor e 4 casos de glândula salivar menor (controle) foram avaliados por meio da técnica imunohistoquímica. Dados clínico-patológicos foram avaliados. Os resultados evidenciaram uma predominância de CME no gênero feminino (67,6%) e o palato (52,9%) foi o sítio anatómico mais acometido. Houve predominância de tumores em estágios I e II (79%) e baixo índice de metástases (12%). Os dados indicaram uma alta expressão da proteína Bcl-2 (99,7%) e uma expressão da proteína pró-apoptótica Bax (72,8) com uma proporção Bcl-2/Bax de 1,3; alta atividade mucoscretora de MUC-1 (84,3%) e baixa expressão das proteínas ki-67 (3%) e p53 (0,5%). Não houve associação entre as variáveis clínico-patológicas e a expressão das proteínas investigadas.

Como conclusão, a análise deste estudo sugere que o potencial neoplásico do CME esta associado ao desequilíbrio no processo de apoptose representado pelas proteínas Bcl2/Bax, alta atividade secretora do MUC-1 e a baixa expressão das proteínas Ki-67 e p53 o que demonstrando um potencial neoplásico menos agressivo para o CME.

PN1960 **Biomarcadores salivares para o diagnóstico de desordens potencialmente malignas: metanálise**

Rêgo DF*, Marques AEM, Elias ST, Porporatti AL, Canto GL, Guerra ENS
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
dani.se.ela@gmail.com

O objetivo desta revisão sistemática é avaliar a acurácia dos biomarcadores salivares no diagnóstico de desordens potencialmente malignas (DPM). Este estudo seguiu os itens do checklist para revisões sistemáticas e meta-análises. A busca foi feita através de pesquisa nas bases EMBASE, LILACS, PubMed, Science Direct, Scopus e Web of Science. Uma busca na literatura cinzenta foi realizada usando o Google Scholar, ProQuest e Open Grey. A pesquisa foi realizada em 13 de janeiro de 2016, sem restrições de tempo e de idioma. Os estudos selecionados foram avaliados de acordo com a Ferramenta de Avaliação da Qualidade de Estudos Precisão de Diagnóstico. Foram identificados cinco estudos, e todos tiveram alta homogeneidade e qualidade metodológica, sendo possível a realização da metanálise. Análises adicionais foram realizadas utilizando, entre outros, razão de chances de diagnóstico (DOR) e índice de Youden (YI). 8-hidroxideoxiguanosina, um marcador de estresse oxidativo, quando combinado com malondialdeído e vitamina C ou E demonstrou melhor precisão (YI = 0,64, para ambos, DOR = 20,75 e 20,81, respectivamente), com boa sensibilidade e especificidade, na leucoplasia oral, líquen plano e fibrose submucosa oral. O biomarcador CD4 + CD25 + de células T reguladoras teve a maior precisão diagnóstica (YI = 0,73, DOR = 43,94), no líquen plano.

Não existe atualmente evidência para confirmar a implementação legítima de biomarcadores salivares como ferramentas de diagnóstico para DPM. Há poucos estudos sobre esse tema, o que confere a essa revisão sistemática o apontamento para novas direções de pesquisa.

PN1961 **Investigação imuno-histoquímica da via Th17 na língua geográfica e na psoríase: caracterizando a psoríase oral**

Picciani BLS*, Santos VCB, Souza TT, Pessoa TM, Curty AA, Izahias LMS, Vieira GS, Dias EP
Faculdade de Medicina - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
brunapicciani@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi demonstrar que o padrão histopatológico e a imunorreatividade aos anticorpos anti-IL6, IL17 e IL23, da língua geográfica (LG) é semelhante à da psoríase, reforçando a associação entre estas condições. A amostra foi constituída por 35 indivíduos, sendo 20 portadores de LG e 15 psoriásicos com LG. As lesões de LG e cutâneas foram biopsiadas, e submetidas às análises histopatológica da resposta inflamatória e imuno-histoquímica com anticorpos IL-6, IL-17 e IL-23. Os aspectos histopatológicos analisados da psoríase estão presentes na língua geográfica: infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear de intensidade moderada, infiltrado inflamatório papilar do tipo mononuclear e tecido conjuntivo denso. O estudo imuno-histoquímico revelou imunorreatividade semelhante na psoríase e na língua geográfica, tanto no epitélio, quanto no infiltrado inflamatório. A IL-6 demonstra imunopositividade no terço basal do epitélio, sendo proporcional à hiperplasia da camada basal. A IL-17 apresentou marcação nos dois terços inferiores da epiderme, sendo mais acentuada e extensa quando comparada às demais interleucinas estudadas. A IL-23 apresentou imunopositividade basal e suprabasal, estendendo-se para porções mais superficiais do epitélio, sendo a marcação mais intensa e extensa do que o anti-IL6.

Os aspectos histopatológicos e imuno-histoquímicos da língua geográfica são semelhantes aos da psoríase, reforçando a possibilidade de que um tipo de língua geográfica represente a manifestação oral da psoríase.

PN1962 **Morfologia do terço apical radicular de incisivos superiores em uma amostra brasileira**

Strujak G*, López ABT, Stroparo Filho FM, Westphalen VPD, Fernandes A, Westphalen FH
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.
gstrujak@gmail.com

A morfologia apical radicular pode influenciar o grau de susceptibilidade a remodelação radicular durante o tratamento ortodôntico. Foi realizada um estudo transversal com o objetivo de verificar a morfologia do terço apical radicular de incisivos superiores em um grupo de indivíduos com indicação de tratamento ortodôntico. Para isso foram selecionados 100 pacientes (50 mulheres e 50 homens), sem relato de doença sistêmica, com todos os dentes permanentes e que seriam submetidos pela primeira vez ao tratamento ortodôntico. Nas radiografias panorâmicas pré-tratamento foram avaliados os formatos dos ápices radiculares dos incisivos superiores, segundo a classificação de Levander e Malmgren, por três examinadores especialistas, devidamente calibrados, totalizando 1200 observações. Os resultados das observações mostraram as prevalências de 40,75 % (489) para o formato retangular, 26,08 % (313) formato pipeta, e 9,5 % (114) formato triangular. Além disso, 15,92 % (191) apresentaram dilatação. Em 7,75 % (93) do total das observações, os examinadores não conseguiram determinar o formato do terço apical radicular nas imagens panorâmicas.

Conclui-se que o formato apical radicular mais prevalente nos incisivos superiores é o retangular.

PN1963 **Caracterização de cultura primária de células pulpares com mutação no gene FAM20C**

Cantarutti ALL*, Amorim BR, Lima CL, Acevedo AC
Pós Graduação Em Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.
analuzacantarutti@gmail.com

A síndrome de Raine, causada por mutações no gene FAM20C, é uma displasia osteosclerótica neonatal rara, caracterizada por anomalias craniofaciais, calcificações ectópicas e alterações dentárias, como amelogenese imperfeita e abscessos periapicais. A fim de compreender melhor as repercussões bucais dessa condição, estabeleceu-se cultura primária de células pulpares de paciente síndrômico, acompanhado na Clínica de Anomalias Dentárias do Hospital Universitário de Brasília. Como controle, foram cultivadas células pulpares de dois pacientes saudáveis. Para avaliar a morfologia celular, realizou-se imunocitoquímica com faloidina e DAPI. Para análise da migração celular, realizou-se ensaio de cicatrização, o qual se baseia na criação de uma ferida artificial na monocamada de células. Comparando-se o fechamento da lesão ao longo do tempo, houve diferença estatisticamente significativa entre as áreas da ferida do grupo síndrômico e dos controles após 6 horas e 24 horas (P<0,05). Em 48 horas, a lesão nos grupos controle já estava cicatrizada, mas no grupo síndrômico ainda havia espaço entre as células.

Dessa forma, sugere-se que mutações no FAM20C resultam em alterações morfológicas e em deficiência na capacidade de migração das células pulpares, reforçando a função crucial desse gene no controle de diversos processos biológicos.

Apoio: CAPES - 766/2013

PN1964 **Análise comparativa em medidas realizadas por imagem de modelos obtidos pelo método tomográfico x escaneado**

Chamorro BW*, Apolinário RCCBO, Felipe MB, Manhães Júnior LRC, Panzarella FK, Junqueira JLC
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
bchamorro51@gmail.com

O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa de medidas entre modelos de gesso escaneados (Scanner 3SHAPE) e modelos obtidos por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (ICAT). Foram selecionados 50 modelos de gesso, realizadas medidas mesiodistais de primeiro molar à primeiro molar, e calculada a Análise de Bolton total para modelos de gesso (padrão ouro), modelos escaneados e modelos tomográficos. O Teste estatístico ANOVA One Way seguido do pós-teste Tukey foi realizado. Observou-se diferença estatisticamente significante entre o grupo Scanner e Tomografia (p<0,05). Os resultados demonstraram que a medição manual com o paquímetro digital apresentou mediana (± desvio padrão) da Análise de Bolton de 91,28 ± 2,13, apresentando variáveis menores que as medições digitalizadas realizadas pelos software do scanner (91,07 ± 2,57) e da tomografia (93,22 ± 3,36).

Conclui-se que o método utilizando o scanner para a elaboração da Análise de Bolton mostrou-se mais fidedigno em comparação à tomografia Computadorizada de feixe cônico

PN1965 Caracterizando a psoríase oral através das análises histopatológicas e imuno-histoquímicas do infiltrado inflamatório

Pessoa TM*, Picciani BLS, Souza TT, Izahias LMS, Curtly AA, Vieira GS, Santos VCB, Dias EP
Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.
drthiagopessoa@gmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar a associação entre a língua geográfica e a psoríase, através dos métodos histopatológico e imuno-histoquímico. Pacientes psoríase (PP), e pacientes com língua geográfica (LG) foram incluídos nesse estudo. Foram selecionados 8 fragmentos de biópsia de pacientes apresentando LG com e sem psoríase, além de 4 fragmentos de biópsias de pele de pacientes com psoríase. O material foi corado com hematoxilina eosina e testado para análise imuno-histoquímica usando os anticorpos anti-CD4, CD8, CD20, CD68, S100 e Ki-67. Os achados histopatológicos foram semelhantes nos casos de LG e PP, onde a paraceratose, hipoplasia epitelial suprapapilar, as cristas claviformes e a excitose foram os mais prevalentes. A análise imuno-histoquímica revelou uma predominância de infiltrado de células T subepiteliais. A maior parte de células T foram positivas para T CD4 na camada de tecido subepitelial. Foram visualizados escassos linfócitos T CD8 principalmente na camada basal além de poucos linfócitos T CD20. Foram observados abundantes macrófagos nos três grupos, seguidos de células de Langerhans. Houve um aumento moderado de núcleos de queratinócitos corados positivamente na região basal e parabasal em todos os grupos confirmados pelo Ki-67. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos e os anticorpos utilizados.

Os achados histopatológicos e imuno-histoquímicos foram similares na língua geográfica e psoríase, suportando a hipótese que a língua geográfica pode ser uma manifestação oral da psoríase.

PN1967 A utilização da radiografia panorâmica na detecção de placas ateromatosas calcificadas em obesos

Barra SG*, Abreu SG, Manzi FR
Mestrado - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.
samilagbarra@gmail.com

Doenças cardiovasculares, e entre elas o acidente vascular cerebral (AVC), são as principais causas de morte em todo o mundo e são causados pela interrupção do fornecimento de sangue para o cérebro. A razão mais comum é um acúmulo de depósitos de gordura que posteriormente se calcificam (ateromas) nas paredes internas dos vasos sanguíneos. Isto se deve à uma combinação de fatores de risco, como o uso do tabaco e álcool, sedentarismo, hipertensão, diabetes, hiperlipidemia e a obesidade. Este estudo tem como objetivo avaliar a identificação de placas ateroescleróticas calcificadas em indivíduos obesos que se submetem a radiografia panorâmica usando uma amostra foi constituído por 63 pacientes obesos, classificados em grau II com morbidades e como grau III conforme a tabela de classificação de índice de massa corporal (IMC) da organização mundial de saúde (OMS). As radiografias foram examinadas por 2 radiologistas, treinados e calibrados para estes critérios, e estas avaliações foram submetidas ao teste Kappa. A análise estatística foi realizada usando-se o teste X2 ou Exato de Fisher para os dados morfológicos. O nível de significância 5%. Das 63 radiografias realizadas, 45 apresentaram calcificações na região cervical, não havendo diferença estatisticamente significante entre o grupo II e grupo III.

Este estudo demonstra a importância da radiografia panorâmica tendo fundamental valor de diagnóstico para a detecção precoce de placas ateromatosas calcificadas em obesos, contribuindo assim para aumentar potencialmente o tempo e a qualidade de vida das destas pessoas.

PN1968 Participação de Fatores Osteoclastogênicos na Imunopatogenia de Lesões Periapicais Crônicas em Humanos

Santos ST*, Fonsêca JM, Xavier FCA, Freitas VS, Freitas RA, Santos JN, Henriques ACG
Pós Graduação Em Odontologia e Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.
s.lealosta@hotmail.com

Lesões periapicais crônicas (LPCs) são patologias frequentes e resultado de cárie, fratura dental e fatores iatrogênicos que levam à contaminação e necrose pulpar. A expansão de LPCs está associado com o envolvimento de células inflamatórias que liberam fatores estimuladores e inibidores da atividade osteolítica. O objetivo deste estudo foi avaliar a participação das proteínas RANKL, TNF α , IL33, Catepsina K e OPG no desenvolvimento de cistos radiculares (CRs) e granulomas periapicais (GPs). 30 CRs e 22 GPs foram selecionados e analisados pela técnica da imunistoquímica. As proteínas estudadas demonstraram imunoreatividade tanto no epitélio e cápsula de CRs, como no tecido conjuntivo da GPs. Nos CRs e GPs houve diferença estatisticamente significativa na expressão entre os fatores osteoclastogênicos estudados ($p = 0,000$). Nos CRs, OPG teve a menor expressão e em GPs o menor expressão foi de RANKL. Ao comparar a expressão imunistoquímica de todas as proteínas entre CRs e GPs, apenas o OPG mostrou uma diferença estatisticamente significativa ($p = 0,000$).

O estudo demonstrou que RANKL, TNF α , IL 33 e Catepsina K participam no desenvolvimento e do processo de reabsorção óssea de CRs e GPs. OPG teve participação distinta, sendo mais evidente em GPs, possivelmente determinando o seu menor crescimento em comparação com CRs.

Apoio: CNPq - 14/2013

PN1969 Foraminas acessórias ao forame mandibular : variações e implicações clínicas e cirúrgicas

Bueno PSK*, Bullen IRFR
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.
patricia.bueno@usp.br

Essa pesquisa teve como finalidade avaliar a prevalência, número e localização das foraminas acessórias ao forame mandibular, bem como os canais que delas possam ter origem. A análise foi realizada em mandíbulas maceradas, através de exames de tomografia computadorizada de feixe cônico. As mandíbulas foram submetidas a exames de tomografia pelo aparelho 3D Accutomo® com voxel de 0,08mm. Houve um critério de inclusão e exclusão para as imagens. As imagens foram abertas e analisadas no Programa i-Dixel, nas reformatações multiplanares: axial, sagital e coronal. Essas reformatações foram usadas para fazer as medidas de comprimento e distância da foramina mandibular acessória ao forame mandibular e os tipos de trajeto dos canais acessórios derivados foram classificados nas imagens axiais. Os achados obtidos a partir das 10 mandíbulas inicialmente analisadas foi a existência de forames e canais acessórios em todas as peças, totalizando 28 o somatório de forames/canais acessórios. O tamanho desses canais acessórios variaram entre 12mm até 48mm de comprimento. O trajeto foi sempre no sentido ântero-inferior porém houve variação quanto a direção. Foi observado que 11 canais terminaram próximo a cortical vestibular e 17 canais próximo a cortical lingual, na região de molares, nunca ultrapassando a região de pré-molares.

A alta incidência da foramina acessória ao forame mandibular, bem como os canais dela derivados, reforçam a importância do uso da tomografia computadorizada de feixe cônico para avaliação dessas variações anatômicas, possibilitando melhor planejamento de procedimentos clínicos e cirúrgicos

Apoio: CAPES

PN1970 Biocompatibilidade do azul de metileno em diferentes pHs

Gusman DJR*, Matheus HR, Araujo NJ, Novaes VCN, Cintra LTA, Theodoro LH, Garcia VG, Almeida JM
Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
davidgusman2@gmail.com

O uso de agentes químicos ácidos e antimicrobianos são normalmente utilizados como auxiliar na raspagem e alisamento radicular. Assim, o objetivo deste trabalho é avaliar qualitativamente a resposta tecidual do azul de metileno com diferentes pHs. Foram utilizados 84 tubos de polietileno esterilizados com 10 mm de comprimento, alocados no tecido subcutâneo de 21 ratos (4 tubos por rato), divididos em 4 grupos: Grupo Tubo (G-T) - tubos vazios; Grupo Fibrina (G-F) - tubos preenchidos com esponja de fibrina; Grupo Azul de Metileno pH 7 (G-AM/pH 7) - tubos preenchidos com azul de metileno (100µg/ml) com pH 7.0; Grupo Azul de Metileno Ph 1 (G-AM/pH 1) - tubos preenchidos com azul de metileno (100µg/ml) com pH 1.0. Os períodos de avaliação foram de 7, 15 e 30 dias, e após cada período 7 animais foram eutanasiados e os tubos com o tecido que os circundam removidos e fixados em formol a 10%. As peças coletadas foram processadas e os cortes histológicos (4µm de espessura) foram corados com hematoxilina & eosina e analisados em microscopia de luz. Foram atribuídos escores para análise dos parâmetros histomorfológicos. Os resultados foram submetidos à análise estatística pelos testes de Kruskal Wallis ($p \leq 0,05$). Aos 7 e 30 dias o grupo G-AM/pH 1 não apresentou diferença significativa com o grupo controle G-T e o grupo G-AM/pH 7 apresentou diferença estatística apresentando maior reação tecidual. Aos 15 dias não houve diferença estatística entre os grupos.

Dentro dos limites do presente estudo, conclui-se que o azul de metileno com pH 1.0 apresentou melhores resultados em relação a biocompatibilidade tecidual.

PN1971 Microbiota subgingival e perda dentária em mulheres com e sem câncer de mama

Dondone GTC*, Gomes MCM, Zago Rocha L, Alencar CO, Suaid FF, Guerra SMG, Feitosa A
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
gabited@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a condição periodontal, perda dentária e bactérias do complexo vermelho do biofilme subgingival de mulheres com e sem câncer de mama. Parâmetros periodontais, odontograma e biofilme subgingival para Checkerboard DNA-DNA foram realizados em 62 mulheres com câncer de mama (Grupo T) e 30 sem câncer de mama (Grupo C). Os dados foram tratados ($\alpha = 5\%$) com testes Qui-Quadrado e Exato de Fischer; Mann-Whitney, Spearman para correlações entre os complexos de bactérias nos grupos e regressão. O Grupo T mostrou significância para perda de dentes superiores ($p = 0,002$) e inferiores ($p = 0,012$). O sangramento foi significativo nos dentes superiores ($p = 0,003$) no Grupo C. O Grupo T mostrou perdas de molares inferiores ($p = 0,012$) e perdas para todos os molares juntos ($p = 0,023$). Na ausência de S.intermedius, o Grupo T tem 2,1 vezes mais chances de perda dos molares inferiores ($p = 0,026$). Porém, quando presente, aumentam estas chances 1,2 vezes para perdas de molares superiores ($p = 0,040$). P.gingivalis foi significativa para perda de dentes superiores ($p = 0,017$) e inferiores ($p = 0,036$) no Grupo T, enquanto T.denticola foi significativa para a perda de dentes superiores ($p = 0,003$), dentes inferiores ($p = 0,008$) e sangramento à sondagem nos dentes superiores ($p = 0,014$).

Conclui-se que as mulheres com câncer de mama e com doença periodontal mostram mais perda dos dentes superiores e inferiores com as presenças de P.gingivalis e T.denticola.

PN1972 Revisão sistemática sobre a associação entre a periodontite e a hipertensão arterial sistêmica

Oshiro NS*, Fogacci MF, Torres MCMB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.
nataliasantososhiro@gmail.com

A periodontite e a doença arterial coronariana possuem natureza multifatorial, tendo a inflamação como papel central na patogênese de ambas as doenças. O quadro persistente de inflamação sistêmica de baixo grau nessas doenças pode ser avaliado por elevados níveis de marcadores de risco, como proteína C-reativa, fibrinogênio, interleucinas, TNF-alfa, metaloproteinases, espécies reativas de oxigênio (estresse oxidativo), lipídios e leucócitos. Níveis elevados de proteína C-reativa encontrados na periodontite estão associados a maior risco cardiovascular. A periodontite está associada ao aumento da espessura da camada íntima-média das artérias carótidas, um marcador de risco para aterosclerose. Em pacientes hipertensos, a pressão arterial sistólica e massa ventricular esquerda têm uma associação positiva com a severidade da periodontite. Dados epidemiológicos mostram esta associação e sugerem que a periodontite pode ser um fator de risco para doença arterial coronariana. A presente revisão sistemática teve por objetivo avaliar o efeito do tratamento periodontal não-cirúrgico em pacientes hipertensos. Foi feito um levantamento criterioso da literatura no PubMed e incluídos apenas ensaios clínicos randomizados de pacientes com periodontite sem condições metabólicas que pudessem alterar o curso da doença, como artrite e diabetes.

Como principais achados tem-se a diminuição da pressão arterial sistólica em pacientes com periodontite pós tratamento periodontal não-cirúrgico, mostrando a importância da influência também sistêmica dos benefícios da terapia periodontal.

PN1973 Antagonista de receptor H2 para histamina - cimetidina - acelera a regressão da doença periodontal e reduz a reabsorção óssea em ratos

Marcantonio CC*, Oliveira PA, Pizzol Júnior JP, Scardueli CR, Sasso Cerri E, Cerri PS
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
camilamarcantonio@foar.unesp.br

Há evidências de que a histamina liberada na doença periodontal (DP) estimula a liberação de MMPs, IL-6 e RANKL, promovendo a osteoclastogênese e a degradação dos tecidos. Considerando que a cimetidina é um antagonista de receptores H2 de histamina, é possível que este fármaco reduza a reabsorção óssea. Nosso objetivo foi avaliar se a cimetidina ameniza os danos causados pela DP induzida em molares de ratos. A DP foi induzida com ligadura no 2º molar superior durante 7 dias e, após remoção da ligadura, foram obtidos os seguintes grupos (n=5): grupo periodontite (GP), grupo cimetidina (GPCi) - tratado com 100mg/kg de cimetidina, e grupo salina (GPS). Os grupos GPCi e GPS foram tratados durante 7, 15 e 30 dias. Grupos controles (GC) foram utilizados para cada período. Nos cortes de maxila, a distância da junção cimento-esmalte ao processo alveolar (JCE-PA), a densidade de volume de células inflamatórias (VvCI), o colágeno birrefringente e o nº de osteoclastos (OC) TRAP-positivos foram computados. Os dados foram submetidos ao teste T-student (p<0,05).

A distância JCE-PA e a VvCI diminuíram significativamente nos grupos GP, GPCi e GPS, em todos os períodos. Aos 7 e 15 dias, a VvCI reduziu (p<0,05) no GPCi em comparação ao GPS, enquanto que o nº de OC também reduziu (p<0,05) no GPCim aos 15 e 30 dias. Diferenças estatísticas não foram encontradas na quantidade de colágeno entre GPCi e GPS. Os resultados indicam que a cimetidina acelera a regressão do processo inflamatório e reduz a reabsorção óssea, favorecendo, assim, o processo de reparação dos tecidos periodontais. FAPESP nº 2014/11262-9.

Apoio: FAPESP - 2014/11262-9

PN1974 Efeito da administração sistêmica de resveratrol sobre a progressão da doença periodontal experimental em ratos diabéticos

Óbice ALS*, Pino DS, Fernandes NF, Ribeiro FV, Casarin RCV, Casati MZ, Pimentel SP
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
alseferian@gmail.com

Este estudo investigou o efeito da administração contínua do resveratrol (RSV) sobre a progressão da periodontite experimental (PE) em ratos diabéticos (DM). Foram utilizados 71 ratos distribuídos nos grupos: DM+PLA (n=15): placebo; DM+INS (n=14): insulina; DM+RSV (14): RSV; DM+RSV+INS (n=13): RSV+insulina; NDM (n=15): ratos não-diabéticos + PLA. A indução de DM foi feita com injeção de streptozotocina (dia -3) e da PE por meio da colocação de ligaduras (dia 19). Os tratamentos consistiram em administração diária de placebo, 100 mg/Kg de RSV e insulina, do dia 0 ao dia 30. Os animais foram sacrificados 30 dias após a indução da PE. Os espécimes foram processados para análise morfológica e o tecido gengival coletado para quantificação de IL-1β, IL-6, INF-γ, IL-17 e TNF-α (Luminex/MAGpix). A análise dos resultados morfométricos mostrou maiores valores de perda óssea alveolar (POA) nos grupos DM+PL e DM+INS, quando comparado com DM+RSV, DM+RSV+INS e NDM. O ensaio imunoenzimático revelou menor concentração de IL-1β no grupo DM+RSV+INS, quando comparado com DM+PL, DM+INS e DM+RSV. DM+RSV+INS apresentou menores valores de IL-6 quando comparado DM+PL. Considerando-se os níveis de INF-γ e IL-17, DM+RSV+INS apresentou menores valores quando comparado aos grupos DM+PL e DM+INS. Não houve diferenças nos níveis de TNF-α.

Conclui-se que o RSV reduziu a POA decorrente da PE induzida em ratos diabéticos na presença ou não do tratamento com insulina. No entanto, somente a associação dos tratamentos (RSV+INS) reduziu significativamente a produção de citocinas pró-inflamatórias.

Apoio: FAPESP - 2014/09480-0

PN1975 Influência dos níveis de gravidade da periodontite no infarto agudo do miocárdio

Miranda SS*, Gomes Filho IS, Coelho JMF, Cruz SS, Trindade SC, Passos JS
Saúde - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.
samillymiranda@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar a influência dos níveis de gravidade da periodontite no infarto agudo do miocárdio. Um estudo caso-controle pareado foi conduzido com 207 indivíduos do grupo caso, atendidos na emergência dos Hospitais Santa Izabel e Ana Nery em Salvador, Bahia, Brasil, diagnosticados com o primeiro evento de infarto agudo do miocárdio e 414 indivíduos do grupo controle, sem diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. Um questionário foi aplicado para obtenção das informações socioeconômico-demográficas, hábitos de vida e relativas à saúde. No diagnóstico dos níveis de gravidade da periodontite foram empregados dois critérios de definição. Análise de regressão logística não condicional foi realizada e odds ratio (OR) e seus respectivos intervalos de confiança a 95% foram obtidos. As medidas de associação bruta e ajustada mostraram associação positiva entre as periodontites grave (ORajustada variou de 2,21 a 3,92) e moderada (ORajustada variou de 1,96 a 2,51) com o infarto agudo do miocárdio, com significância estatística (p< 0,05), para ambos os critérios de diagnóstico da periodontite, demonstrando que entre aqueles com periodontites grave e moderada, a chance de terem infarto agudo do miocárdio foi de, aproximadamente, duas a quatro vezes maior que entre os sem periodontite.

Os achados sugerem que quanto maior a gravidade da condição periodontal maior a influência sobre o infarto, demonstrando o efeito dose-resposta dos níveis de gravidade da periodontite sobre a condição cardiovascular.

Apoio: Fapesb

PN1976 Influência do tratamento sistêmico com curcumina sobre a periodontite experimental em ratos diabéticos

Gallafassi DF*, Franck FC, Aguiar MSC, Cirano FR, Casarin RCV, Casati MZ, Pimentel SP
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
daniel.gallafassi@gmail.com

O estudo investigou o efeito da administração contínua de curcumina (C) sobre a progressão da periodontite experimental (PE) em ratos diabéticos (DM). Foram utilizados 66 ratos distribuídos nos grupos: DM+PLA (n=12): placebo; DM+INS (n=13): insulina; DM+C (13): C; DM+C+INS (n=14): C+insulina; NDM (n=14): ratos não-diabéticos + PLA. O DM foi induzido com injeção única de streptozotocina (dia -3) e a PE por meio da colocação de ligaduras (dia 19). Os tratamentos consistiram em administração diária de placebo, 100 mg/Kg de C e insulina (5,5 IU às 18h e 3,5 IU às 6h), do dia 0 ao dia 30. Os animais foram sacrificados 30 dias após a indução da PE. Os espécimes foram processados para análise morfológica e o tecido gengival coletado para quantificação de IL-4, IL-1β, IL-6, INF-γ, IL-17 e TNF-α (Luminex/MAGpix). A análise dos resultados morfométricos mostrou menor perda óssea alveolar (POA) nos grupos DM+C+INS e NDM, quando comparados com DM+PLA (p<0,05). Além disso, o grupo DM+INS+C apresentou menor POA em relação ao grupo DM+INS (p<0,05). DM+C+INS apresentou os menores níveis de IL-1β e, juntamente com o grupo NDM, apresentou os menores concentrações de INF-γ e TNF-α, quando comparados aos demais grupos (p<0,05). Quanto a IL-17 e IL-6, o grupo NDM mostrou menores níveis, quando comparado ao grupo DM+PLAC (p<0,05).

O tratamento associado com curcumina e insulina reduziu a POA decorrente da PE induzida em ratos diabéticos, além de reduzir significativamente a produção de citocinas pró-inflamatórias.

Apoio: CNPq - 308045/2014-9

PN1977 Avaliação histomicrobiológica da presença de bactérias na região de furca na periodontite experimental induzida em ratos

Alves BES*, Novaes VCN, Oliveira FLP, Ervolino E, Garcia VG, Theodoro LH, Nagata MJH, Almeida JM
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
brenosendao@gmail.com

Objetivo do presente estudo foi avaliar via análise histomicrobiológica a presença de bactérias nos túbulos dentinários da região de furca após a indução da periodontite experimental (PE). Foram utilizados 80 ratos distribuídos em 2 grupos experimentais: Grupo SPE (40): apenas a simulação do ato da indução da PE no primeiro molar inferior esquerdo. Grupo PE (40): indução da PE no primeiro molar inferior esquerdo. Seguidos 7, 14, 22 e 37 dias da indução da PE, os animais foram submetidos à eutanásia. Os espécimes obtidos foram processados e as lâminas coradas pela técnica de Brown & Brenn para a evidência de bactérias. A análise histomicrobiológica foi efetuada avaliando-se os seguintes parâmetros: presença ou ausência de bactérias e quando presentes, estas foram submetidas à caracterização morfológica e dos tipos de arranjos das células bacterianas. Na análise histomicrobiológica para o grupo PE, em todos os períodos foi observada nítida infiltração bacteriana no interior de todos os túbulos dentinários vindos da região de furca. Nesta região apresentou maior densidade de túbulos povoados por bactérias Gram positivas e negativas ocasionando um maior infiltrado inflamatório na região junto à área de furca. Para o grupo SPE em todos os períodos do estudo não foi observada infiltração bacteriana nos túbulos dentinários.

Dentro dos limites do presente estudo, podemos concluir que a periodontite experimental é capaz de promover a colonização bacteriana dos túbulos dentinários na região de furca.

Apoio: FAPs - FAPESP - 2014/20163-4

PN1978 Fatores que influenciam a estabilidade de implantes durante o período de cicatrização inicial e após a osseointegração

Dias FFC*, Palma MAG, Taiete T, Casarin RCV, Ruiz KGS, Sallum EA, Nociti Júnior FH, Casati MZ
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
ff.cordeirodias@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi determinar os fatores relacionados ao paciente e ao implante que influenciam a estabilidade clínica de implantes dentários durante o período de cicatrização inicial e após a osseointegração. Implantes unitários de estágio único foram instalados em noventa e dois pacientes parcialmente edêntulos. O torque de inserção foi avaliado ao final do procedimento cirúrgico com auxílio de torquímetro. A estabilidade clínica dos implantes foi determinada através da análise de frequência de ressonância (RFA), utilizando o aparelho Osstell, imediatamente após a inserção dos implantes e 90 dias após a cirurgia. Os dados foram avaliados por análise de regressão múltipla, com nível de significância de 5%. A análise de regressão múltipla indicou que a estabilidade primária é influenciada positivamente pelo diâmetro do implante e pelo torque de inserção. Entretanto, o histórico de doença periodontal, posição do implante na arcada e comprimento do implante não influenciaram a estabilidade primária. Após 90 dias de osseointegração, a estabilidade secundária foi influenciada apenas pela posição do implante na arcada, com os implantes instalados na região posterior apresentando valores elevados na RFA.

Portanto, conclui-se que diferentes características relacionadas ao implante, e não ao paciente, influenciaram a estabilidade clínica no momento da instalação dos implantes e após a osseointegração.

Apoio: FAPESP - 09/53921-0

PN1979 Criação de um aplicativo para odontologia como auxílio de aprendizado através das metodologias ativas: Periotíps

Alves RV*, Ortigoza LS, Silva JFO
UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
renato_perio@hotmail.com

Diante do avanço tecnológico e da globalização, as pesquisas nas áreas educacionais atravessam um período em que a diversidade das tecnologias se destacam. Com isso, as metodologias vem ganhando notoriedade, se propondo a romper com os métodos de ensino-aprendizagem e criando caminhos inovadores para formação e capacitação dos profissionais. O objetivo deste trabalho foi descrever o processo de criação de um aplicativo para dispositivos móveis na área da Periodontia. A primeira etapa foi a análise e seleção de produtos para a montagem, escolhendo conteúdos ministrados na graduação, com base em livros-texto da área. Em seguida, partiu-se para a criação dos componentes exclusivos do aplicativo, como a seleção da identidade "Periotíps", logomarca, e design. Confeccionou-se então a estruturação da ferramenta através do programa Adobe Illustrator e o software no XCode. Por fim, foi realizado o desenvolvimento da metodologia de montagem através do Wireframe, selecionando a disposição dos assuntos dentro do aplicativo. O aplicativo foi então finalizado e encontra-se disponível na AppStore da plataforma iOS com 100% de aprovação na avaliação realizada pelos usuários da ferramenta. Até dezembro de 2015 foram computados mais de 3000 downloads dentro e fora do país.

O desenvolvimento e aplicação da ferramenta móvel utilizada como forma de metodologia ativa de ensino na área da Periodontia pode ser de grande utilidade como material adicional de consulta, mostrando-se como um meio mais atraente e simples da busca pelo conhecimento.

PN1980 Dinâmica da resposta inflamatória em modelo animal de doença periodontal

Vieira GHA*, Fernandes PG, Mariquela VC, Oliveira LFF, Messoria MR, Palioto DB, Souza SLS, Taba Júnior M
Odontologia - Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.
guga_gtv@hotmail.com

A patogênese da doença periodontal envolve respostas imunológicas que levam à destruição dos tecidos e perda óssea. As evidências indicam que a doença periodontal tem estados dinâmicos de exacerbação e remissão. Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a dinâmica da resposta inflamatória ao longo de 45 dias, desde a indução até a crônificação, em modelo de doença periodontal induzido por ligadura. Cinquenta-quatro ratos receberam ligadura no 1º molar inferior e foram sacrificados nos seguintes tempos: 1, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30 e 45 dias, 6 ratos por tempo de avaliação. Após obtenção das amostras da mandíbula, as peças e as biópsias de gengiva foram processadas para medidas histomorfométricas, análises com microtomografia e de expressão gênica. Os resultados histológicos e microtomográficos mostraram perda óssea progressiva e influxo inflamatório até o tempo de 20 dias (p<0.05). Após esse tempo observou-se a estabilização da perda óssea. Nos períodos iniciais observou-se expressão de genes pro-inflamatórios relacionados com a destruição tecidual como: CCL2, CCL3, CCL4, IL1B, IL6, MMP8, MMP9 e nos momentos tardios uma maior expressão de genes anti-inflamatórios como IL4 e IL10.

Assim, conclui-se que a periodontite experimental, por um período de até 45 dias, passa pelas fases de exacerbação e remissão. Esse processo dinâmico pode ser monitorado por marcadores moleculares e morfométricos e contribuir para o melhor entendimento da patogênese da doença, contribuindo para a determinação do melhor momento para se avaliar cada biomarcador ou processo biológico.

Apoio: FAPs - FAPESP - 12/15265-7

PN1981 Implantes em pacientes com histórico de doença periodontal

Piero LB*, Pfluyo JA, Rodrigues MGS, Guerra SMG, Feitosa A
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
lorrynybs@yahoo.com.br

O propósito deste trabalho foi realizar uma revisão sobre a perda de elementos dentários, uma vez que a doença periodontal constitui uma condição que compromete não apenas a estética, mas também a função. O sucesso do tratamento com implantes osseointegrados em pacientes periodontalmente saudáveis tem sido bem documentado em numerosos estudos longitudinais nos últimos anos. Entretanto, a possibilidade de aplicar esses resultados positivos aos pacientes com histórico de doença periodontal permanece como um tema que gera questionamentos aos profissionais.

A análise da literatura científica permite concluir que a reabilitação de pacientes periodontais por meio de implantes é possível e apresenta bons índices de sucesso, desde que se realizem os procedimentos prévios necessários para diminuição da quantidade e especificidade do biofilme bacteriano e que se estabeleça um programa rigoroso de acompanhamento com manutenções periódicas preventivas.

PN1983 Isolamento e caracterização de células CD146 positivas como células mesenquimais indiferenciadas

Cunha MJS*, Barbosa VS, Aguiar LM, Salmon CR, Nociti Júnior FH, Casati MZ, Sallum EA, Ruiz KGS
Periodontia e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
merciacunha@hotmail.com

Até o momento, não existem evidências concretas mostrando que as células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal (PDL) correspondem as mesmas populações celulares identificadas como pericitos. No presente estudo, células do PDL identificadas como CD146+ (pericitos) foram isoladas e caracterizadas fenotipicamente in vitro, e avaliado o padrão de distribuição destas células nos tecidos periodontais. A partir da cultura primária de células do PDL de humanos, populações CD146+ foram obtidas pela técnica de separação magnética, e caracterizadas para expressão dos marcadores CD105, CD166, STRO-1, CD34 e CD45 pela citometria de fluxo e quanto ao potencial para diferenciação em fenótipo osteoblástico adipogênico. Ensaio de imunohistoquímica foi realizado para identificar a distribuição de células CD146, CD105, CD166 e STRO1 nos tecidos periodontais de ratos Wistar. Os resultados mostraram que 17,63% (±3,97) de células do PDL eram CD146+ e co-expressavam os marcadores CD105, CD166 e STRO-1. Adicionalmente, essas células apresentaram potencial osteogênico com deposição significativa de nódulos minerais e expressão dos genes osteogênicos (Runx2, ALP e OCN) (p<0,05), porém, não mostraram capacidade para diferenciação adipogênica. In situ, células CD105, STRO-1, CD166 e CD146 positivas foram identificadas na região perivascular, no ligamento periodontal e em osteócitos.

Esses dados sugerem que as células do ligamento periodontal identificadas como pericitos expressam marcadores de células mesenquimais indiferenciadas e apresentam um alto potencial osteogênico.

Apoio: FAPESP - 2014/14472-4

PN1984 Avaliação clínica e radiográfica de implantes dentários em pacientes com histórico de periodontite

Bueno TO*, Taiete T, Palma MAG, Vianna TT, Casarin RCV, Sallum EA, Nociti Júnior FH, Casati MZ
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
thiagozi_bueno@hotmail.com

Este estudo prospectivo de coorte avaliou os parâmetros clínicos e radiográficos de implantes osseointegráveis instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva generalizada (n=13), crônica generalizada (n=18) e sem histórico de periodontite (n=16), com um período de acompanhamento de 24 meses. Foram instalados implantes unitários de estágio único, reabilitados após 3 meses com próteses parafusadas. Os parâmetros clínicos peri-implantares de índice de placa (IP), sangramento a sondagem (SS), profundidade de sondagem (PS), nível clínico de inserção (NIC) e posição da margem gengival (PMG) foram avaliados na instalação das próteses, e após 1, 3, 6, 12, 18 e 24 meses. A análise radiográfica foi realizada através da mensuração linear da distância entre plataforma do implante e a crista óssea, avaliada no momento da instalação dos implantes, na instalação das próteses e 6, 12, 18 e 24 meses após. O nível de significância dos testes estatísticos foi de 5%. Os parâmetros clínicos peri-implantares apresentaram valores compatíveis com a manutenção de saúde, para todos os grupos, ao longo do período de acompanhamento. A análise radiográfica demonstrou um aumento da distância entre a plataforma do implante e a crista óssea, para todos os grupos, com diferença estatística.

Dentro das limitações deste estudo, pode ser concluído que os implantes instalados em pacientes com histórico de periodontite agressiva e crônica generalizada apresentam estabilidade nos parâmetros clínicos, embora possa ser observado alterações nos parâmetros radiográficos após 24 meses de acompanhamento.

Apoio: FAPESP - 09/53921-0

PN1985 **Condição de saúde bucal de pacientes internados no município de Caicó-RN**

Sena IAA*, Santos SS, Gomes ACG, Oliveira LAL, Cartaxo AC, Aquino ARL, Almeida GCM, Santos BRM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.
israelodonto.ias@gmail.com

A presente pesquisa objetivou avaliar a condição de saúde bucal de pacientes internados no município de Caicó-RN. A coleta de dados incluiu entrevista estruturada e exame clínico bucal, a partir da avaliação da presença de alterações nos tecidos moles, análise do Índice de Placa Visível (IPV), Índice de Sangramento Gingival (ISG), Dentes Cariados, Perdidos e Obturados (CPO-D), Índice da Condição Periodontal (CPI) e Condição de higiene bucal (escovação e uso do fio dental). Os dados obtidos foram submetidos aos testes estatísticos Qui-quadrado, Kruskal-Wallis e Mann-Whitney com nível de significância de 5%. No exame dos tecidos moles, observou-se halitose em 40% dos pacientes, hipossalivação em 36,6% e candidíase oral em 3%. Quanto à condição de higiene bucal verificou-se diferença significativa em relação ao IPV ($p=0,017$), com maior IPV nos pacientes com menor frequência diária de higienização bucal. Do mesmo modo, foram observadas diferenças significativas entre as variáveis CPO-D ($p=0,034$), ISG ($p=0,008$) e IPV ($p=0,019$) quando relacionadas ao uso do fio dental, com CPO-D, ISG e IPV maiores entre os indivíduos que não usavam fio dental. Quanto ao CPI e a condição de higiene bucal, também foi verificada diferença significativa ($p=0,003$), com pior condição de saúde bucal associada à presença de alguma alteração periodontal.

Diante dos resultados, foi possível observar a importância de se estabelecer cuidados e práticas odontológicas preventivas, vislumbrando melhor assistência aos pacientes internados.

PN1986 **Depressão, ansiedade e estresse como indicadores de risco de doenças periodontais durante a gravidez**

Alves CMC*, Menezes CRSD, Ribeiro CCC, Thomaz EBAF, Silva AAM
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
cmcoelho@gmail.com

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a associação entre Distúrbios Psíquicos Menores (DPM) e doenças periodontais (DP) em gestantes. Estudo transversal aninhado à coorte "BRISA" realizado entre março de 2010 e junho de 2011. Os DPM foram avaliados por instrumentos auto-aplicados validados (Escala de Rastreamento populacional para depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos -CES-D, Escala de Ansiedade Beck e Escala de Estresse Percebido). Para DP foram avaliados os seguintes parâmetros clínicos: Profundidade Clínica de Sondagem (PCS), Nível de Inserção Clínica (NIC), Sangramento à Sondagem (SS), Índice de Placa Visível (IPV). Todos os dentes foram examinados em 6 sítios. A associação de DPM e DP foi estimada por Razões de Prevalência (RP) em análises de regressão de Poisson com ajustamento para as variáveis sociodemográficas, do pré-natal e fatores de risco para a DP, como fumo, hipertensão, diabetes, álcool. Na análise não ajustada, o número de dentes com nível de inserção clínica ≥ 4 mm foi associado à ansiedade. No entanto, após o ajustamento para as variáveis de confundimento, essa associação somente foi observada em relação à ansiedade leve a moderada ($RP=1,10$; $p=0,02$).

Os autores concluíram que houve associação entre DP e ansiedade leve a moderada.

Apoio: FAPs - FAPEMA - 035/2008

PN1987 **Efeito da terapia fotodinâmica no tratamento da halitose em adolescentes - ensaio clínico e microbiológico**

Mota ACC*, Gonçalves MLL, Prates RA, Santos LC, Mesquita Ferrari RA, França CM, Fernandes KPS, Bussadori SK
Biofotônica - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.
ana_cmota@yahoo.com.br

A origem principal da halitose é intraoral, sendo 51% dos casos relacionados a presença da saburra lingual. O tratamento convencional consiste na remoção química e mecânica dos microorganismos com enxaguatórios e raspadores, porém existe muita divergência nos estudos sobre a efetividade desses métodos. A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) envolve a utilização de um corante e uma fonte de luz num comprimento de onda específico que apresenta uma ação antimicrobiana. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito clínico e microbiológico da terapia fotodinâmica para o tratamento da halitose. 46 adolescentes de 12 a 19 anos foram divididos aleatoriamente, Grupo 1 tratamento com terapia fotodinâmica, grupo 2 com raspador lingual e grupo 3 associações dos tratamentos. A avaliação clínica da halitose foi feita por meio de cromatografia gasosa e a análise microbiológica por contagem de unidades formadoras de colônia por ml (UFC/ml). Foram empregados os testes Kruskal-Wallis para comparação seguido do teste Student-Newman-Keuls. Para a verificação das UFC/ml após o tratamento foi utilizado o teste ANOVA. Para todas as análises foi considerado um nível de significância de $\alpha=0,05$. Após o tratamento houve redução estatisticamente significante para todos os grupos ($p < 0,001$). Microbiologicamente foi possível observar diferença estatisticamente significante após o tratamento entre o grupo aPDT e o grupo raspador ($p < 0,001$).

Esse estudo traz uma nova opção de tratamento para halitose em adolescentes com efeito imediato.

PN1988 **Análise imunoistoquímica da influência do consumo crônico de diferentes concentrações de álcool na evolução da periodontite experimental**

Araujo NJ*, Pazmino VFC, Novaes VCN, Evolino E, Garcia VG, Theodoro LH, Nagata MJH, Almeida JM
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
nathaliajanuario@outlook.com

Este trabalho avaliou via análise imunoistoquímica a influência do consumo crônico de diferentes concentrações de álcool na evolução da periodontite experimental (PE). Foram utilizados 160 animais divididos em 4 grupos experimentais: Grupo PE-NT: Ratos normais, com PE; Grupo PE-A14°: Ratos com PE e expostos ao álcool à 14%; Grupo PE-A25°: Ratos com PE e expostos ao álcool à 25%; Grupo PE-A36°: Ratos com PE e expostos ao álcool à 36%. Os animais dos Grupos PE-A14°, PE-A25° e PE-A36° foram submetidos às diferentes concentrações de álcool 30 dias antes da instalação da PE. Dez animais de cada grupo foram eutanasiados aos 3, 7, 15 e 30 dias após a indução da PE. Foram realizadas análises semiquantitativas para RANKL e OPG e quantitativa ($\alpha=5\%$) para TRAP. Para RANKL o grupo PE-NT aos 3 e 7 dias apresentou um alto padrão de imunomarcagem e aos 15 e 30 dias um moderado padrão de imunomarcagem. Os grupos PE-A14°, PE-A25° e PE-A36° apresentaram predominantemente um alto padrão de imunomarcagem em todos os períodos. Para OPG em todos os grupos predominou um baixo padrão de imunomarcagem em todos os períodos. Para TRAP observou-se que os grupos PE-A14°, PE-A25° e PE-A36° apresentaram maior número de células TRAP quando comparado ao grupo PE-NT em todos os períodos. O grupo PE-A36° apresentou maior número de células TRAP quando comparado com o grupo PE-A14° em todos os períodos e com o grupo PE-A25° aos 3, 15 e 30 dias.

Podemos concluir que o consumo crônico de álcool aumenta de maneira dose dependente a severidade da periodontite experimental, estimulando a reabsorção óssea alveolar.

Apoio: CAPES - 0096-004/13PROPE/CDC

PN1989 **Avaliação da Microbiota na Periodontite Crônica Utilizando a Técnica "Checkerboard DNA-DNA Hybridization"**

Barros CES*, Canabarro A
Pós Graduação - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
cadusbarros@hotmail.com

Estudos recentes descrevem que a participação de patógenos específicos podem não ocorrer na etiologia da periodontite. Assim, identificar determinadas bactérias em indivíduos com e sem doença periodontal, utilizando técnicas modernas com base na identificação por DNA, pode ser interessante para compreender melhor a microbiota oral de pacientes com Periodontite Crônica. Assim, a microbiota de 18 pacientes com periodontite crônica (PC) e 26 pacientes saudáveis (PS) foram avaliados utilizando a técnica "Checkerboard DNA-DNA hybridization". Formaram-se 2 grupos: paciente com Periodontite Crônica (PC), subdividido em PC-sítio doente e PC-controle, e grupo controle (GC), sítio saudável de paciente saudável. Todos foram submetidos a análise microbiana pela técnica "Checkerboard DNA-DNA hybridization". As bactérias mais prevalentes no GC foram: *Fusobacterium nucleatum* ssp *nucleatum* (84,62%) e *Actinomyces naeslundii* (80,77%); no grupo PC-controle foram: *Actinomyces gerencseriae* (100%) e *Treponema denticola* (94,44%) e no grupo PC-Teste foram: *Treponema socranskii* (100%) e *Actinomyces naeslundii* 1 (94,44%).

Encontrou-se uma grande diversidade bacteriana nos pacientes e sítios avaliados. Porém, microrganismos considerados como patógenos específicos da periodontite, foram identificados tanto em sítios doentes como saudáveis. Determinadas bactérias encontraram-se mais prevalentes e em maior quantidade especialmente em portadores de Periodontite Crônica, independente da presença ou não da doença no sítio estudado.

PN1990 **Efeito inibitório de fitocistatinas na produção de TNF- α por células sanguíneas de ratos**

Leguizamon ND*, Campos ML, Nogueira AVB, Peduzzi R, Henrique Silva F, Fuentes ASC, Peccinini RG, Cirelli JA
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
natiadaponte@gmail.com

Fitocistatinas são cistatinas derivadas de plantas, inibidoras naturais de cisteíno-proteases. Estas são moléculas que desempenham importante papel no início e progressão de processos imune-inflamatórios, como as doenças periodontais. O objetivo deste estudo foi avaliar in vivo a ação da Canacitatina (Cane CPI-4) e da Citrus (Citrus CPI-2), fitocistatinas derivadas, respectivamente, da cana-de-açúcar e da Citrus sinensis, na produção de Fator de Necrose Tumoral alfa (TNF- α) por células do plasma sanguíneo de ratos, estimuladas por lipopolissacarídeo (LPS) de E. coli. O estudo foi dividido em 2 etapas experimentais: Etapa I: 36 ratos Wistar distribuídos em 6 grupos experimentais (n= 6): Controle negativo; Estímulo com LPS; Canacitatina (5 U μ g/gr) administrada intravenosa (IV) ou intraperitoneal (IP); Citrus (0,8 U μ g/gr) IV ou IP. Todos os animais foram submetidos à implantação de cânulas na artéria e veia femorais, para coleta sanguínea em diferentes tempos após estímulo com LPS de E. coli (IV, 100 U μ g/Kg) e quantificação da TNF- α por ELISA. Os resultados mostraram inibição estatisticamente significante de TNF- α ($p < 0,05$, ANOVA) apenas no grupo Citrus IP. Na Etapa II, 24 animais foram distribuídos em 4 grupos (n=6): Estímulo com LPS, Tratamento com Citrus IP em 3 diferentes concentrações (0,4 U μ g/gr, 1,6 U μ g/gr, 3,2 U μ g/gr). Não houve diferença significante entre as doses testadas e o grupo LPS ($p > 0,05$, ANOVA).

Concluímos que a Fitocistatina Citrus (0,8 μ g/gr) administrada via IP mostrou melhor eficácia na inibição da produção de TNF- α por células do plasma sanguíneo em ratos, estimuladas por LPS.

Apoio: CNPq - 486335/2013-5

PN1991 Avaliação radiográfica do uso do alendronato sódico e da terapia fotodinâmica no tratamento da periodontite experimental em ratos

Silveira FM*, Schinestck AR, Amaral CCF, Damian MF, Martins TM, Leite FRM, Pola NM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
fp.martins@gmail.com

O propósito deste estudo preliminar foi avaliar, radiograficamente, a influência do alendronato sódico (ALN), da terapia fotodinâmica (aPDT), ou sua associação adjuntos à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE) induzida em ratos. A PE foi induzida em 32 ratos, por meio da inserção subgingival de uma ligadura de fio de algodão no 1º molar inferior esquerdo. Após 7 dias de indução, a ligadura foi removida e os animais foram tratados de acordo com os seguintes grupos experimentais (n=8): RAR: RAR e irrigação com soro fisiológico; ALN: RAR e irrigação com ALN; aPDT: RAR, irrigação com azul de metileno e aplicação do laser de baixa intensidade (LBI); ALN/aPDT: RAR, irrigação com ALN associado ao azul de metileno e aplicação do LBI. Os animais foram eutanasiados aos 30 dias após os tratamentos. Radiografias digitais periapicais padronizadas foram realizadas nas hemimandíbulas esquerdas, para avaliar a altura óssea alveolar (AOA). A AOA foi mensurada por meio de medidas lineares traçadas nas regiões mesial e distal do 1º molar inferior esquerdo, entre a junção amelocementária e a crista óssea alveolar. As médias dos valores obtidos foram calculadas e os dados submetidos à análise estatística (ANOVA *one-way*; Bonferroni *post hoc*; $p < 0,05$). O grupo RAR apresentou AOA significativamente menor que os grupos ALN, aPDT e ALN/aPDT ($p < 0,05$).

Dentro dos limites deste estudo preliminar radiográfico, pode-se concluir que o ALN e a aPDT, associados ou não, não promoveram ganho de inserção periodontal no tratamento da PE induzida em ratos.

PN1992 Inibição da reabsorção óssea por curcumin modificado quimicamente, estudo dose-resposta em modelo de doença periodontal

Zambrano LMG*, Brandão DA, Guimaraes MR, Golub LM, Johnson F, Rossa Junior C
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
lamagaza@hotmail.com

Curcumin é um composto natural com diversas ações biológicas, incluindo efeitos anti-inflamatórios e a capacidade de inibir a diferenciação e atividade de osteoclastos. Embora seguro, seu uso clínico é limitado pelas pobres propriedades farmacológicas. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito dose-resposta de um composto sintético análogo ao Curcumin (CMC2.24) administrado sistemicamente sobre a reabsorção óssea associada à doença periodontal em modelo experimental murino. A doença periodontal foi induzida em ratos Holtzman (n=36) por injeções de 3µL de solução de LPS de *Escherichia coli* (10mg/mL) diretamente no tecido gengival palatino adjacente ao 1o. molar superior, realizadas 3x/semana por 4 semanas. Injeções contralaterais do mesmo volume de PBS representaram o controle-veículo. CMC2.24 foi administrado diariamente por gavagem oral em diferentes dosagens (0/control-veículo, 1, 3, 10 e 30mg/Kg). A extensão da reabsorção óssea inflamatória foi avaliada macroscopicamente e por uCT; o número de osteoclastos presentes foi determinado por detecção da TRAP por imunohistoquímica. A administração de CMC2.24 reduziu significativamente a reabsorção óssea a partir da dose de 1mg/Kg (60.9±4.5 LPS vs 70.7±5.9, $p < 0.01$). O número de osteoclastos foi significativamente ($p < 0.05$) reduzido a partir da dose de 3 mg/Kg.

Concluímos que a administração oral de CMC2.24 efetivamente inibe a reabsorção óssea inflamatória e a osteoclastogênese neste modelo experimental de doença periodontal a partir da dose de 3 mg/Kg.

PN1993 Avaliação histopatológica do efeito de suspensões de própolis na doença periodontal induzida em ratos

Cordeiro DS*, Lungareze S, Toda C, Conde NCO, Moura LG, Venâncio GN, Bari CNC, Bandeira MFCL
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
diego.scordeiro@hotmail.com

A doença periodontal (DP) está intimamente associada com a formação de biofilme dental. A própolis tem sido utilizada como produto medicinal e apresenta como características: atividades antiinflamatória, antimicrobiana e antifúngica. O objetivo deste trabalho foi avaliar histologicamente a resposta da DP inflamatória no periodonto de ratos após a utilização de suspensões aquosas de própolis (SAP) a 0,1%, 1% e 10%, para irrigação subgingival. Foram utilizados 84 ratos wistar (*Rattus norvegicus*), pesando entre 210 e 290g, distribuídos nos seguintes grupos: grupo I (n=14, SAP a 0,1%), grupo II (n=14, SAP a 1%), grupo III (n=14, SAP a 10%), grupo IV (n=14, Solução de Tween 80 a 5%), grupo V (controle positivo, n=14, com DP induzida e sem tratamento), grupo VII (n=14, clorexidina a 2%) e grupo VI (n=84, controle negativo, dentes contralaterais não induzidos e não tratados nos animais dos demais grupos). Na indução da DP inflamatória foi utilizada a técnica da ligadura com fios de algodão por 15 dias na cervical do 1º molar inferior esquerdo. Após a remoção do fio a bolsa periodontal foi irrigada 3 vezes (1º, 4º e 7º dias) com as Soluções testes e o sacrifício foi realizado com 15 e 30 dias após o tratamento. Realizou-se teste exato de Fisher ($p = 0,05$).

Pode-se sugerir que a SAP foi eficiente considerando a resposta inflamatória em 15 dias, na concentração de 0,1%, associada à presença de fibras gengivais densas e ausência de reabsorções dentárias e ósseas, podendo ser uma alternativa de tratamento da DP, necessitando de estudos futuros para demonstrar sua viabilidade biológica.

Apoio: CNPq - 575752/2008-4

PN1994 Tipos de Implantes ósseo-integrados e perda óssea periodontal em pacientes parcialmente edentados reabilitados com Implantes dentários

Santos MVV*, Sonegheti JV, Brito F, Campos LC
Odontologia - UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.
mvodonto@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar retrospectivamente radiografias panorâmicas dos pacientes submetidos a tratamento com implantes dentários ósseo-integrados no Centro de Saúde Veiga de Almeida/ RJ. Radiografias panorâmicas de 198 indivíduos (68 homens e 130 mulheres, média de idade 58 ± 12 anos) foram analisadas por dois examinadores calibrados. Foram avaliados a plataforma do implante, o fabricante e a quantidade de perda óssea periodontal por radiografia e em cada sítio presente. Seiscentos e noventa e seis implantes foram avaliados, representando uma média de $3,5 (\pm 3,4)$ implantes por radiografia panorâmica. Os fabricantes foram Neodent® (69,8%), S.I.N.® (13,8%) e P-I® (10,5%). Em relação à plataforma do implante, 72,4% eram Cone Morse, 23,9% eram Hexágono Externo e 3,7% eram Hexágono Interno. No total, foram avaliados 3268 dentes correspondendo a 6536 sítios. A perda óssea periodontal em até 25% da raiz foi constatada em 55,6% dos sítios; perda óssea entre 25 e 50% da raiz em 18,92% dos sítios e perda óssea maior do que 50% do tamanho da raiz em 8,23% dos sítios. Perda óssea generalizada foi constatada em 90,9% das radiografias. A plataforma Cone Morse e o fabricante Neodent® foram os mais utilizados.

A maioria dos pacientes submetidos a tratamento com implantes ósseo-integrados possui um histórico de perda óssea periodontal generalizada. Por ser um importante fator de risco para as doenças peri-implantares, esses pacientes devem ser categorizados quanto a esse fator de risco e, devidamente acompanhados. Palavras-chave: Periodontite, Implantes Dentários.

PN1995 Efeito da terapia periodontal não cirúrgica na expressão de hBD1 em indivíduos portadores de diabetes mellitus e periodontite crônica

Azevedo AMO*, Costa LCM, Soldati KR, Cyrino RM, Zandim Barcelos DL, Costa FO, Cota LOM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
Andreamara.perio@gmail.com

Beta defensinas humanas (hBD) são peptídeos antimicrobianos que podem ter um papel chave na susceptibilidade a doenças na cavidade bucal. O objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito da terapia periodontal não-cirúrgica na expressão de hBD1 no fluido crevicular gengival (FCG) de indivíduos com periodontite crônica (P) sem diabetes mellitus tipo 2 (DM) e portadores de DM compensados (DMc) e descompensados (DMd). Foram selecionados 4 grupos (n=20), sendo: Grupo sPsDM (indivíduos sem P e sem DM); Grupo PsDM (indivíduos com P e sem DM); Grupo PDMc (indivíduos com P e DMc); Grupo PDMd (indivíduos com P e DMd). Amostras de FCG foram coletadas dos mesmos sítios sadios e doentes (gengivite e periodontite) do mesmo indivíduo após exame periodontal baseline (T0) e 3 meses após terapia periodontal não-cirúrgica (T1). A quantificação de hBD1 foi realizada pelo teste ELISA sanduíche. Em T1, a expressão de hBD1 em sítios com periodontite do PDMd ($91,75 \pm 69,58$) foi significativamente menor quando comparada aos sítios sadios controle (sPsDM= $229,52 \pm 138,96$) ($p < 0,05$). Além disso, diferenças foram observadas nas comparações entre PsDM ($473,78 \pm 351,26$) e PDMd e entre PDMc ($196,94 \pm 106,35$) e PDMd para sítios com periodontite ($p < 0,05$).

A terapia periodontal não-cirúrgica parece ser capaz de aumentar a expressão de hBD1 em sítios doentes de indivíduos com periodontite. Entretanto, os níveis glicêmicos parecem ter grande influência neste efeito e na expressão de hBD1.

PN1996 Atividade antimicrobiana do carvacrol sobre bactérias periodontopatogênicas

Huacho PMM*, Bordini EA, Tonon CC, Francisconi RS, Ferreira Correia M, Spolidorio DMP
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.
patfmy_6@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a ação antimicrobiana do carvacrol sobre bactérias periodontopatogênicas *Porphyromonas gingivalis* (Pg) e *Fusobacterium nucleatum* (Fn). A Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Bactericida Mínima (CBM) do carvacrol como também a análise do biofilme foram determinadas. CIM e CBM foram realizadas utilizando o método de microdiluição em caldo. O biofilme foi desenvolvido em placas de microtitulação usando saliva humana e incubadas sob agitação por 4 horas a 37° C para formação da película adquirida. Posteriormente as bactérias cultivadas em meio de cultura Brain Heart Infusion broth (BHI) suplementado com extrato de levedura, hemina e menadiona foram incubadas em anaerobiose por 48 horas a 37° C. Em seguida os biofilmes foram tratados com diferentes concentrações do carvacrol (0.13-0.0005%). O ensaio de redução do Sal de Tetrazolium (XTT) foi realizado para avaliar a viabilidade do biofilme. Clorexidina 0.2 % foi utilizado como controle positivo. Os resultados foram comparados usando os testes Kruskal Wallis e Mann Whitney ou ANOVA e Tukey HSD, dependendo da distribuição, com nível de significância de 5%. A menor concentração capaz de inibir o crescimento de bactérias periodontopatogênicas foram carvacrol 0.007 % para Pg e carvacrol 0.02 % para Fn. Valores de CBM foram semelhantes ao CIM. Na análise da viabilidade das células do biofilme (ensaio XTT) foi observado que as concentrações eficazes foram carvacrol 0.03% e 0.06% para Pg e Fn respectivamente.

Carvacrol possui propriedades antimicrobianas para *Porphyromonas gingivalis* e *Fusobacterium nucleatum*.

Apoio: FAPESP - 2015/08742-1

PN1997 Efeito de múltiplas aplicações de aPDT no tratamento da periodontite experimental em ratos submetidos à quimioterapia com 5-Fluorouracil

Nuernberg MAA*, Longo M, Ferro Alves ML, Evolino E, Duque C, Garcia VG, Theodoro LH
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
marta.nuernberg@hotmail.com

Avaliou-se o efeito de múltiplas aplicações da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) no tratamento da periodontite experimental (PE) em ratos tratados com o quimioterápico 5-Fluorouracil (5-FU). A indução da PE ocorreu por meio de ligadura nos primeiros molares inferiores, em 168 animais. Após 7 dias a ligadura foi removida e os animais separados em grupos: PE (n=24) - sem tratamento; 5FU-PE (n=24) - quimioterapia (QT) com 5-FU (60mg/kg e 40mg/kg); 5FU-PE-RAR (n=24) - QT com 5-FU e RAR; 5FU-PE-RAR-1aPDT (n=24) - QT com 5-FU, RAR seguido de aPDT (azul de metileno 100µg/ml e laser de baixa potência - 660 nm; 0,035 W; 4,2 J, 120 segundos); 5FU-PE-RAR-4aPDT (n = 24) - QT com 5-FU, RAR seguido de aPDT (0, 24, 48 e 72 hs); 5FU-PE-1aPDT (n=24) - QT com 5-FU, aPDT (aplicação única); 5FU-PE-4aPDT (n=24) - QT com 5-FU, aPDT (0, 24, 48 e 72 hs). Foram eutanasiados 8 animais de cada grupo aos 7, 15 e 30 dias após tratamento. A perda óssea (PO) na região de furca foi analisada histologicamente e histometricamente. Realizou-se também a análise imunohistoquímica e mensuração da prevalência de periodontopatógenos. No grupo 5FU-PE-RAR-4aPDT houve menor PO e menor quantidade de células TRAP-positivas. Os grupos tratados com aPDT apresentaram mais células PCNA-positivas e redução de imunomarcagem de RANKL. Houve redução de *A. actinomycetemcomitans* aos 30 dias nos grupos 5FU-PE-1aPDT e 5FU-PE-4aPDT, e de *P. nigrescens* aos 15 dias no grupo 5FU-PE-4aPDT.

Múltiplas aplicações de aPDT como terapia coadjuvante ou alternativa foram efetivas para o tratamento da PE em ratos submetidos à QT com 5-FU.

Apoio: FAPESP - 2012/08649-3

PN1998 Avaliação da Saúde Bucal em Alcoolistas Crônicos sem Cirrose

Souza TO*, Feitosa A, Zago Gomes MP, Guerra SMG, Zago Rocha L, Gomes MCM, Alencar CO, Pinel RGB
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
thafianyoliveiras@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da condição periodontal, estado dos dentes, e qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes alcoolistas sem cirrose. Um total de 112 alcoolistas foi avaliado por um cirurgião-dentista calibrado (Kappa=70%) utilizando periodontogramas, odontograma, necessidade de próteses e qualidade de vida relacionada à saúde bucal OHIP-14. A análise estatística usou nível de significância de 5% e intervalo de confiança (95%), e os testes t de Student para diferenças entre as médias das variáveis; Qui-quadrado para comparar as variáveis sócio-clínicas e o perfil do impacto de saúde bucal OHIP-14 e ANOVA. A idade (média) foi de 50,1 anos (dp=±9,6 anos); 87,5% para o gênero masculino e 12,5% feminino; 48,1% tinham escolaridade acima de 8 anos; 46,3% eram tabagistas ativos; (média) 2,89 dentes cariados; 1,54 obturados; 10,40 perdidos e 1,95 com indicação de extração; 70,53% precisavam de usar prótese na maxila, mas não usavam e 58,92% precisavam de prótese na mandíbula; 4,8 (média) sítios com bolsas ≥6 mm; e 6,5 sítios com inserção clínica ≥6mm. Quanto à qualidade de vida a pontuação média foi de 14,58 pontos.

Conclui-se que a condição de saúde bucal dos pacientes alcoolistas sem cirrose apresenta grande comprometimento e demonstra a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe hospitalar multidisciplinar de atendimento aos alcoolistas.

PN1999 Análise da Proporção Áurea e Parâmetros Estéticos do Sorriso

Heidmann TC*, Saba Chujfi E, Santos Pereira SA, Kovalik AC
Pós Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
tacionach@hotmail.com

O sucesso de qualquer reabilitação estética do sorriso depende da existência da harmonia entre os componentes da região facial e bucal. Foi realizada uma análise criteriosa, por meio de medições individuais, dos principais elementos que compõem o sorriso de homens e mulheres, considerando parâmetros faciais, dentais, periodontais e proporção áurea. Foram selecionados 100 adultos-jovens, de ambos os gêneros, na faixa etária entre 20 e 30 anos. Foram realizadas medidas diretas nos dentes anteriores superiores quanto à largura e altura de cada dente com paquímetro digital. Foram realizadas seis fotos (três extra-orais e três intra-orais), com uma esfera de aço com 5 mm de diâmetro para definir a escala de medida. Os dados foram analisados no computador. Neste trabalho não foi encontrada a proporção exata de 1,618 para todas as análises de proporção áurea, entretanto a maior parte da população analisada (51%) apresentou os dentes superiores com proporção muito próxima a esse número.

Através deste trabalho, foi possível concluir que para um resultado estético satisfatório, é importante que os elementos distintos que compõem o sorriso estejam em equilíbrio, de forma a resultar em beleza e harmonia facial. A proporção das estruturas faciais bem como a relação entre as medições faciais e dentes naturais nem sempre estão de acordo com a proporção áurea, porém, a utilização desta proporção pode ser usada como um guia auxiliar para alcançar resultados estéticos favoráveis. O presente trabalho teve financiamento próprio.

PN2000 Microbiota subgingival em mulheres com e sem câncer de mama

Feitosa A*, Gomes MCM, Zago Rocha L, Alencar CO, Suaid FF, Guerra SMG, Vieira Jr. LAS, Nunes APF
Deppto.clinica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
alfredofeitosaufes@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o biofilme subgingival em mulheres com e sem câncer de mama. Exame periodontal foi realizado em 62 mulheres com câncer de mama (grupo caso) e 30 sem câncer de mama (grupo controle) e amostras do biofilme subgingival para análise no Checkerboard. O nível de significância foi de 5% e comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste Qui-Quadrado e Exato de Fischer; Mann-Whitney para as diferenças entre as médias dos grupos e Spearman para correlações entre os complexos de bactérias nos grupos. *T.denticola* foi prevalente no complexo vermelho no grupo caso, seguido por *P.gingivalis* e *T.forsythia*. Nos complexos laranja, *F.nucleatum* (sp. polymorphum), *F.nucleatum* (sp.nucleatum) e *P.nigrescens* foram predominantes e no amarelo, *S.gordonii* e *S.oralis* se destacaram. As proporções de bactérias detectadas no grupo caso mostraram diferenças significantes (valor p<0,05) para as espécies *P. nigrescens*, *F. nucleatum* (sp. polymorphum), *C.shoae*, *E.periodonticum*, *S.intermedius* e *S. gordonii*. Diferenças significantes nas quantidades médias de bactérias nas mulheres do grupo controle foram para *T. denticola*, *Parvimonas micras*, *F. nucleatum* (sp.polimorphum), *F. nucleatum* (sp.nucleatum) e *S.oralis*.

Conclui-se que as mulheres com câncer de mama e com doença periodontal possuem perfil microbiológico predominante para os complexos microbianos.

PN2001 Effect of Non-Surgical Periodontal Therapy on Inflammatory Biomarkers and Gestational Adverse Outcomes: a Systematic Review

Silva HEC*, Stefani CM, Melo NS, Lima AA, Rosing CK, Porporatti AL, Canto GL
Centro de Odontologia Baseado Em Evidênc - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
helbertcardososilva@gmail.com

The aim of this systematic review was to analyze the effects of intra-pregnancy nonsurgical periodontal therapy on periodontal inflammatory biomarkers and adverse pregnancy outcomes (APO). On January 14th, 2016, we searched PubMed, Cochrane, SCOPUS, Web of Science, LILACS, ProQuest, Open Grey and Google Scholar databases. Randomized and Non-Randomized Clinical Trials in which pregnant women with chronic periodontitis underwent nonsurgical periodontal therapy, compared with an untreated group, tested for inflammatory biomarkers and followed till delivery were included. Primary outcomes were preterm birth (PTB), low birth weight (LBW) and preeclampsia. We found 514 references in the databases, 326 after duplicates removal, 28 met criteria for full text reading and 4 met eligibility criteria qualitative synthesis. Intra-pregnancy nonsurgical periodontal therapy improved periodontal clinical parameters (periodontal pocket depth, clinical attachment level and bleeding on probing) and reduced inflammatory biomarkers level from gingival crevicular fluid (GCF) and from blood serum, however it did not influence inflammatory biomarkers level from cord blood nor consistently reduced preterm birth, low birth weight and preeclampsia occurrence.

In conclusion, intra-pregnancy nonsurgical periodontal therapy decreased periodontal inflammatory biomarkers levels from GCF and some from serum blood, with no influence on inflammatory biomarkers level from cord blood, and it did not consistently reduce adverse gestational adverse outcomes occurrence.

PN2002 Avaliação clínica da utilização colágena Mucograft® em humanos: uma revisão sistemática da literatura

Couto CP*, Brito F, Santos CA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.
carolinepazzolini@yahoo.com.br

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os resultados clínicos obtidos através da utilização da matriz colágena Mucograft® em humanos em dentes e implantes dentários. A base de dados MEDLINE foi pesquisada até Abril/2016. As palavras-chave utilizadas na busca foram "root coverage AND mucograft"; "recession AND mucograft"; "mucograft collagen", "porcine collagen matrix". Dos 15 artigos encontrados, 8 foram selecionados. Dentre esses, seis eram de acompanhamento sendo quatro estudos com um ano de acompanhamento, um com 3,5 anos de acompanhamento e apenas um estudo com acompanhamento de 5 anos. Os estudos demonstraram menor morbidade de dor, alta satisfação estética e redução do tempo de cirurgia quando o Mucograft® foi utilizado. em relação ao ganho em altura e espessura a longo prazo, os resultados dos estudos diferem. No entanto, na maioria dos estudos, os resultados são comparáveis ao enxerto gengival livre e ao enxerto de tecido conjuntivo.

Essa revisão sistemática da literatura sugere a necessidade de mais estudos de acompanhamento do Mucograft®, principalmente em relação a manutenção do ganho de altura e espessura do tecido queratinizado a longo prazo. Dados mais consistentes nos garantirão mais segurança na utilização do Mucograft® no recobrimento radicular e no aumento da faixa de tecido queratinizado.

PN2003 Há relação entre Distúrbios psíquicos menores, cárie dentária e indicadores de higiene bucal em gestantes?

Montenegro AKRA*, Menezes CRS D, Ribeiro CCC, Silva AAM, Thomaz EBAF, Alves CMC
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
kklha@yahoo.com.br

O objetivo desta pesquisa foi investigar a associação entre Distúrbios Psíquicos Menores (DPM) e indicadores de cárie dentária e higiene bucal em gestantes. Trata-se de um estudo transversal aninhado à coorte "Fatores etiológicos do nascimento pré-termo e consequências de fatores perinatais na saúde da criança: coortes de nascimento em duas cidades brasileiras- BRISA" realizado entre março de 2010 e junho de 2011. Nesse estudo, foram considerados apenas os dados de São Luís-MA. Os DPM foram avaliados por instrumentos auto-aplicados validados (Escala de Rastreamento populacional para depressão do Centro de Estudos Epidemiológicos -CES-D, Escala de Ansiedade Beck e Escala de Estresse Percebido). Foram avaliados os seguintes indicadores de saúde bucal: número de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), índice de Placa Visível (IPV) e índice de Sangramento à Sondagem (ISS). A associação de DPM e os indicadores bucais foi estimada por Razões de Prevalências (RP) em análises de regressão de Poisson com ajustamento para as variáveis sociodemográficas e do pré-natal. Houve associação entre o número de dentes com placa e os DPM. O número de dentes com sangramento à sondagem foi associado à ansiedade (RP=0.75, p<0.01) e depressão severa (RP=1.08; p<0.01). Depressão severa (RP=1.13; p<0.01) foi associada a uma prevalência 13% maior do número de dentes cariados e com extração indicada.

A depressão severa está associada aos indicadores de saúde bucal estudados.

Apoio: FAPEMA - 0035/2008

PN2004 A influência da condição de saúde bucal na qualidade de vida de dependes químicos detentos - Um problema de saúde pública

Garbin AJI*, Wakayama B, Garbin CAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
agarbin@foa.unesp.br

Objetivou-se avaliar a influência da qualidade de vida em relação às condições bucais de dependentes químicos de um centro de detenção. Trata-se de um estudo exploratório de corte transversal, com 38 dependentes químicos de um centro de detenção e inserção social. O estudo foi conduzido por um único examinador calibrado, utilizando para coleta dos dados, um inquérito contendo as variáveis de condição de saúde bucal e o instrumento Oral Health Impact Profile (OHIP-14). Para a realização do exame clínico, seguiu-se os critérios conforme determinado pela Organização Mundial da Saúde. As estatísticas dos dados foram feitas utilizando análise descritiva e análise de associação (Teste de qui-quadrado e exato de Fisher). As variáveis relacionadas aos aspectos de saúde bucal foram dicotomizadas e associadas com o OHIP. Em relação à última consulta odontológica, 52,63% relataram fazer mais de 2 anos, sendo o serviço odontológico público o mais utilizado. A média do CPOD foi de 18,26 (DP=5,89), com a maior taxa representada por dentes perdidos (média 11,47). Verificaram-se associações estatisticamente significantes ao OHIP; Dor de dente nos últimos 6 meses (p=0,0005), Percepção da necessidade de tratamento odontológico (p=0,020), Queixa de boca seca (p=0,004), CPOD (p=0,002) e Número de escovação dentária por dia (p=0,049).

Conclui-se que, as associações estatísticas encontradas entre OHIP e as variáveis estudadas, evidenciam o seu impacto na saúde bucal, o que determina a importância da implementação de ações de atenção em saúde bucal a esse grupo de risco.

PN2005 Avaliação da prevalência de injúrias dentárias traumáticas em esportistas e orientação educativo-preventiva

Semencio KAP*, Ribeiro ER, Scudeler LC, Galhardo LC, Ferreira ACG, Campos FUF, Mello Neto EV, Soares AJ
Odontologia Restauradora - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
kathyasemencio@yahoo.com.br

A prática de esportes de contato, torna os esportistas mais susceptíveis a serem acometidos por algum tipo de traumatismo dentário ou dano orofacial. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência das injúrias traumáticas dentárias em jogadores de futebol e basquete, na cidade de Campinas-SP e o nível de conhecimento dos atletas sobre os traumatismos dentários e medidas preventivas. Foram avaliados 99 esportistas, na faixa etária de 9 a 35 anos. Um questionário foi aplicado para verificar o conhecimento, experiência anterior, tipos de injúrias sofridas durante a prática esportiva, relação atleta/cirurgião dentista e o uso do protetor bucal. Foram avaliados clinicamente quanto a presença das lesões traumáticas, tratamento realizado e suas sequelas, grupamento dental e número de dentes afetados, o tipo de cobertura labial, e o tamanho do overjet incisal. Foi realizada estatística descritiva. A prevalência de traumatismo dentário entre os esportistas avaliados foi de 16,16%. Em relação ao overjet, 31,3% dos esportistas apresentaram overjet superior a 3 mm. Dos esportistas avaliados, 74%, nunca receberam informações sobre traumatismo dentário; 32,3% apresentaram algum tipo de traumatismo na boca, face ou cabeça.

Concluiu-se que a prevalência do traumatismo dentário foi alta e que existe um conhecimento insuficiente entre esportistas sobre conduta emergencial nos casos de traumatismos dentários sendo necessária orientação para atletas sobre ações pós-traumas, além de uma melhor divulgação sobre as medidas preventivas dos traumatismos na área esportiva.

PN2006 O lugar onde eu vivo: percepção de mães sobre o bairro onde residem

Rajão SDM*, Bugança LR, Vargas AMD, Gomes VE, Ferreira RC, Zarzar PMPA, Ferreira EF
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
steladrum@yahoo.com.br

Uma proposta de promoção de saúde para crianças deve incluir o trabalho com as mães, imprescindível para melhoria da saúde bucal das crianças. Este estudo objetivou conhecer a percepção das mães sobre o bairro onde vivem. Optou-se pela metodologia qualitativa. Os dados foram coletados em dois grupos focais, com 10 mães de crianças do ensino fundamental, em amostra de conveniência (aceitaram participar). O bairro do estudo é classificado de alta vulnerabilidade social e a pergunta disparadora foi "como é o lugar onde vocês vivem?". Cada grupo durou em média 60 minutos totalizando 120 minutos de conversa. As mães percebem a falta de segurança como um problema, mas ao mesmo tempo em que solicitam o policiamento, existe o medo dos policiais. A vizinhança foi relatada como companheira, colaboradora e de boa convivência, seguindo-se a infraestrutura do bairro, sobretudo o transporte, o comércio, a escola e a Unidade Básica de Saúde, nesta ordem, como responsáveis pelo prazer de morar ali. Para melhorar o local, as mães priorizam a segurança, seguida pelo desejo de melhores condições de atendimento na Unidade Básica de Saúde e maior oportunidade de atividades para jovens. A ideia de pertencimento ficou clara quando manifestam o desejo de permanecer morando neste local, sempre.

Este estudo nos aponta que apesar dos problemas vivenciados pela comunidade, os vizinhos constituem uma rede protetiva e o capital social tem sido uma força para a vida diária. Este é um indicador importante a ser considerado na continuidade das ações com as mães desta comunidade.

PN2007 Prevalência de Acidentes Físicos, Químicos e Biológicos de Estudantes de Graduação de uma Faculdade de Odontologia do Ceará, Brasil

Araujo LMP*, Lima JPM, Tahim CM
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
lucianamparaujo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar a prevalência de acidentes físicos, químicos e biológicos de acadêmicos de graduação de uma faculdade de Odontologia do Ceará. Formulou-se questionário eletrônico com 21 itens, entre múltipla escolha e caixa de seleção, desenvolvidas pela ferramenta digital *Google Forms*. O questionário foi aplicado aos acadêmicos do 2º ao 10º períodos letivos via *e-mail*, onde se buscou identificar prevalência, local, instrumental e a especialidade odontológica dos acidentes ocorridos durante o período de graduação. Além disso, foram coletadas informações acerca dos cuidados e período pós acidente, juntamente com o conhecimento sobre condutas e rede de assistência médica local aos acidentados. Os dados foram tratados estatisticamente e tabelados pela ferramenta digital. Obteve-se 375 questionários respondidos, dos quais 59,8% relataram ter sofrido um ou mais acidentes durante suas práticas acadêmicas. Os principais ambientes relatados foram as clínicas de estágios e laboratórios (99,5%), realizando principalmente procedimentos em Dentística e Periodontia. Embora a maioria dos acadêmicos relatem conhecimento sobre os riscos envolvidos nos procedimentos, um maior percentual desconhece a rede local de assistência médica (81,5%).

Conclui-se que é elevada a prevalência de acidentes pelos quais os acadêmicos estão sujeitos em sua formação, além de que é preciso informá-los sobre as melhores medidas preventivas, reforçar os cuidados nas atividades mais susceptíveis e reconhecer as redes de assistência médica local.

PN2008 Jogo pedagógico como instrumento de avaliação de uma ação coletiva de saúde bucal: a construção e a validação de um software

Oliveira CS*, Chaves MGAM, Rocha RA, Carmo AMR
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
carla.souza@ufjf.edu.br

Este estudo teve por objetivo a criação e a validação de um software educativo, que avalie a eficiência de atividades de promoção de saúde bucal, como um meio capaz de introduzir ou modificar hábitos de cuidados com a saúde. Para isso, uma equipe constituída de cirurgiões dentistas, designers, pedagogo e profissionais da tecnologia da informação construíram o software denominado: "Buscando respostas em saúde bucal". Este se propõe de um modo simples, rápido e atraente avaliar o conhecimento adquirido após a realização de uma ação coletiva de saúde bucal. O estudo envolveu 35 crianças de 6 e 7 anos, alunos do Colégio de Aplicação João XXIII, Juiz de Fora, Minas Gerais. Uma atividade de promoção de saúde foi realizada inicialmente. Em seguida foi aplicado, no público alvo, o programa para se promover a validação. Os métodos utilizados para a validação foram os índices de confiabilidade, coeficiente de fidedignidade (coeficiente alfa de Cronbach) e o Percentual de Concordância. Os resultados mostraram que o cálculo do Percentual de Concordância foi alto variando de 97,1% a 100%.

Desta forma, este software possui um bom índice de confiabilidade, podendo ser considerado validado.

PN2009 Percepção da qualidade de vida de pacientes oncológicos: um estudo epidemiológico transversal

Rocha RA*, Chaves MGAM, Boscato N, Goettens ML, Oliveira CS, Correa FOB
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.
rafuuff@oi.com.br

O objetivo deste estudo foi averiguar o impacto de fatores sociodemográficos e psicossociais na qualidade de vida de pacientes oncológicos. Um total de cem indivíduos aceitaram participar do estudo no período de agosto/15 a fevereiro/16 e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Um único examinador treinado coletou os dados sociodemográficos e aplicou o questionário WHOQOL-bref. Foi utilizado o teste ANOVA para comparação dos dados sociodemográficos com os sítios dos tumores. A amostra foi composta por 57 homens e 43 mulheres, com idade média de 59,11 anos. A localização das neoplasias foram distribuídas pelos sistemas do corpo humano, sendo os mais prevalentes o câncer de cabeça e pescoço (49) e o do sistema endócrino (23). Em todos os domínios do WHOQOL-bref (Físico, psicológico, social e do ambiente) a renda familiar baixa e o câncer de cabeça e pescoço influenciaram, estatisticamente, para pior percepção de qualidade de vida. No domínio psicológico e ambiental, o sexo masculino ($p=0,04$) demonstrou pior qualidade de vida. Os indivíduos idosos (60-82 anos, $p=0,008$) e solteiros ou divorciados ($p=0,0008$) apresentaram pior qualidade de vida no domínio social.

Conclui-se que os indivíduos com câncer em região de cabeça e pescoço e os fatores como baixa renda familiar, sexo masculino, estado civil e idade avançada tiveram maior impacto e influenciaram negativamente na percepção de qualidade de vida geral.

PN2010 Impacto de fatores psicossociais, clínicos e sociodemográficos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes oncológicos

Correa FOB*, Rocha RA, Boscato N, Goettens ML, Oliveira CS, Chaves MGAM
Odontologia - UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA, CAMPUS AVANÇADO EM GOVERNADOR VALADARES.
fernanda.bello@ufjf.edu.br

O objetivo deste estudo epidemiológico transversal foi investigar o impacto dos fatores sociodemográficos, clínicos e psicossociais na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes oncológicos. Foram convidados a participar todos os pacientes com câncer em região de cabeça e pescoço (CRCP) e demais regiões do corpo (CDRC), tratados respectivamente nas Clínicas NEO e Oncoste, no período de agosto/2015 a fevereiro/2016, na cidade de Governador Valadares - MG. Um único examinador treinado coletou os dados sociodemográficos e aplicou o questionário para avaliação do impacto dos fatores na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHIP-14). A amostra foi composta de 50 pacientes com CRCP e 50 com CDRC, sendo 57 homens e 43 mulheres. O teste ANOVA revelou que sexo masculino ($p=0,0001$) e renda familiar baixa ($p=0,001$) demonstraram alto impacto na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes oncológicos. Ao considerar, distintamente, pacientes com câncer de cabeça e pescoço e os demais câncer do corpo, a baixa renda familiar influenciou na pior percepção de qualidade de vida relacionada à saúde bucal somente nos pacientes com CDRC ($p=0,006$). Entretanto, na comparação entre os grupos, pacientes com câncer de cabeça e pescoço apresentaram pior percepção de qualidade de vida bucal para todos os domínios do OHIP-14.

Conclui-se que os indivíduos com câncer em região de cabeça e pescoço, e os fatores como baixa renda familiar e sexo masculino, tiveram maior impacto e influenciaram negativamente na percepção de qualidade de vida relacionada à saúde bucal.

PN2011 Hepatite B: Conhecimento e Cobertura Vacinal de Estudantes de Odontologia da Faculdade São Lucas

Tobias KRC*, Teixeira SO, Aleixo RQ, Dias AGA, Almeida DL, Oliveira LML, Pessan JP
Odontologia - FACULDADE SÃO LUCAS.
katia@saolucas.edu.br

É comprovada pela literatura a exposição do cirurgião-dentista ao vírus da Hepatite B, visto que o meio de trabalho é propício para tal transmissão. Entretanto, diversas formas de prevenção estão presentes para os profissionais se protegerem da doença. Uma dessas formas é a vacinação. Estudos são escassos em relação ao teste de anti-HBs, visto que o mesmo é necessário para a confirmação da imunização. Assim, este estudo se propôs a verificar o conhecimento de alunos de odontologia da faculdade São Lucas em Porto Velho- RO, sobre a Hepatite B. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade São Lucas, através da Plataforma Brasil. Para isso, foi aplicado um questionário com perguntas sobre o tema aos alunos do segundo, quarto e oitavo período do curso. Observou-se com os resultados que a maioria dos acadêmicos não consideram todas as vias de transmissões possíveis do vírus, e que apesar de 98,47% terem tomada pelo menos 1 dose da vacina, apenas 31,82% realizaram o anti-HBs para a confirmação da imunização.

Para a vacina ter eficácia a mesma deve ser tomada corretamente e o teste sorológico realizado. Contudo, campanhas devem ser mais intensas, para um maior conhecimento sobre a hepatite B aumentando a conscientização para ter uma correta proteção contra o vírus.

PN2012 Dependência de alimentos com adição de açúcar e cárie dentária: um estudo entre universitários brasileiros

Reis LR*, Ferreira EF, Rosa MAC, Miranda GFPC, Romualdo LTA, Francescato O
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
lurreis@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo verificar a associação entre a presença de cárie dentária auto relatada, com a prevalência de vício em alimentos com adição de açúcar em sua composição, frequência de consumo e o IMC (calculado pela informação de altura e peso), entre estudantes universitários do sudeste brasileiro. Os dados foram coletados através de um questionário (plataforma SurveyMonkey®) distribuído por e-mail a todos os estudantes de uma universidade. Foram consideradas como variáveis: 1. IMC (<25-normal/baixo peso; ≥25-sobrepeso/obeso); 2. Auto relato de cárie dentária no momento do preenchimento do questionário (cárie=0 e cárie ≠0); 3. Questionário adaptado e validado para dependência de açúcar-DSM-IV (com dependência, ≥3 repostas positivas e sem dependência <3 repostas positivas); 4. Frequência de consumo (baixo=22-66, médio=67-84 e alto=85-176, estabelecido por análise de cluster). Entre os 3.665 questionários válidos, 28,6% dos alunos podem ser considerados dependentes de alimentos com adição de açúcar; 18,7% se consideraram com cárie dentária; 27,2% foram considerados com sobrepeso/ obesidade (IMC >= 25); 18,9 apresentaram alto consumo de açúcar. A associação foi medida pelos testes X² de Pearson ou exato de Fisher. Indivíduos com um escore de frequência mais alto $p<0,006$, dependência de alimentos doces ($p=0,000$) e com sobrepeso/obesidade ($p<0,001$) podem apresentar maior frequência de cárie.

A associação da cárie dentária com o vício de consumo de açúcar e a obesidade, além da frequência de consumo, reforçam a relação entre cárie dentária e açúcar.

PN2014 Ações Curativas de Saúde Bucal na Atenção Primária: Avaliação da Qualidade por meio da Estrutura e Processo

Baumgarten A*, Hugo FN, Hilgert JB
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
a.baumgarten@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar as principais ações curativas realizadas pelo cirurgião-dentista(CD) na atenção primária associada a características de qualidade definidas por meio da estrutura e processo. Estudo transversal baseado em dados de 18.114 centros de atenção primária à saúde do Sistema Único de Saúde com equipes de saúde bucal (ESB). O desfecho foi criado por uma estrutura mínima de equipamentos, instrumentais e insumos odontológicos, associada à constatação da realização de uma série de tratamentos odontológicos realizados pelos CD. Utilizou-se regressão de Poisson com variância robusta e calculou-se razão de prevalência, com IC95%. Os resultados apontam que 1190 (6,5%) ESB não apresentaram equipamentos mínimos à assistência odontológica e somente 2498 (14,8%) apresentaram a qualidade máxima esperada. Constatou-se ainda essa qualidade máxima nas ESB com maior número de profissionais, que apresentaram maior carga horária de trabalho, que a gestão disponibilizou informações para análise de situação de saúde, que realizaram monitoramento dos indicadores de saúde bucal e planejaram as ações de saúde bucal mensalmente com a equipe de atenção básica. Quanto ao cirurgião-dentista, maior qualidade foi constatada nos que apresentaram melhores vínculos empregatícios, que possuíam plano de carreira, pós-graduação em saúde pública e vivenciam educação permanente.

A qualidade máxima proposta pela pesquisa foi baixa, bem como a presença de equipamentos mínimos para o trabalho das ESB na realização de assistência odontológica na Atenção Primária a Saúde.

PN2015 Concentração de íon flúor em folhas de eucalipto localizadas ao redor de uma indústria de alumínio

Olivati FN*, Cury JA
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
fabriciolivati@hotmail.com

O fluoreto é um poluente emitido pela indústria de alumínio e vários biomarcadores podem ser usados para estimar essa poluição. O objetivo desta pesquisa foi determinar a concentração de fluoreto em folhas de eucalipto, a diferentes distâncias de uma indústria de alumínio na cidade de Alumínio, SP, em comparação às encontradas em Capão Bonito, SP. Foram coletadas amostras de folhas de eucalipto (n=6), em dois tempos distintos, em pontos na cidade de Alumínio e Capão Bonito (controle). A metodologia de extração de fluoreto solúvel utilizada foi previamente padronizada e a concentração de íon flúor foi determinada por eletrodo íon específico. Os dados foram avaliados estatisticamente pelos testes de Wilcoxon e Kruskal-Wallis, a 5% de significância. Os resultados (média ± dp) mostraram que para o fator tempo, diferenças significativas foram encontradas nos pontos de coleta localizados a 250 m da indústria (69,9 ± 24,9 e 219,0 ± 37,1) e no ponto controle (3,8 ± 0,3 e 2,1 ± 0,3, respectivamente). Para o fator local, as concentrações de fluoreto nas plantas a 250 m, 350 m e 1700 m da indústria, diferiram estatisticamente do ponto controle nos dois tempos de coleta. Não foi observada uma relação direta entre as distâncias da indústria e as concentrações de fluoreto nas folhas de eucalipto.

Conclui-se que está havendo poluição ambiental por fluoreto, mas a importância do sentido predominante dos ventos e os impactos dessa poluição na saúde dos trabalhadores, moradores e dos animais da região suscitam novas pesquisas.

PN2016 Procedimentos de ensino utilizados em um curso de graduação em odontologia de uma universidade pública brasileira

Toledo NAD*, Carvalho RB, Zamboni JB
Centro de Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
natashadutra89@gmail.com

Os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) são de suma importância para o bom funcionamento das disciplinas nas universidades. Verificar quais procedimentos de ensino são mencionados no PPC pelos docentes do ciclo profissionalizante do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Estudo documental com dados coletados do PPC de odontologia da UFES versão 2013 no período de setembro a dezembro de 2015. Foram analisadas todas as 29 disciplinas obrigatórias presentes na estrutura curricular e os procedimentos de ensino citados foram divididos de acordo com a literatura em procedimentos individuais e interativos. Nas 29 disciplinas do curso foram encontrados 16 procedimentos de ensino, sendo 68,7% classificados como individuais e 31,2% como interativos. Apesar de terem sido citadas 16 diferentes tipos de metodologias, 5 (17,2%) delas foram relatadas apenas uma vez por disciplinas distintas. No método interativo, o procedimento que mais se destacou foi os seminários (93,1%) e em segundo lugar a dinâmica em grupo (20%). Já nos procedimentos individuais, houve predominância da aula prática em laboratório (75,8%), seguidos da pesquisa bibliográfica e aula expositiva dialogada com 48,7% cada uma.

Os resultados mostram que é necessário um melhor planejamento didático e maior apropriação de metodologias interativas pelos docentes do curso. Além disso a maioria dos métodos encontrados foi classificado como procedimento de ensino individual, o que tem mostrado ser menos eficaz no estímulo da aprendizagem da atual geração de alunos (Geração Y) como o método interativo.

PN2017 Responsabilidade ambiental dos dentistas do Nordeste do Brasil

Cavalcante MRM*, Almeida de Carvalho AL, Freitas JFS, Da Silva VC
Saúde Ambiente - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
marcus_cnpq@ig.com.br

Este estudo avaliou a classe odontológica de São Luís- MA, Brasil, realiza tratamento dos Resíduos de Serviços de Saúde especificamente os resíduos biológicos (perfurocortantes e infectantes) químicos (fluidos radiográficos). Realizou-se um estudo transversal de caráter exploratório em 78 consultórios cadastrados na Vigilância Sanitária através da aplicação de questionário aos cirurgiões-dentistas. Os resultados mostraram que 67,6% dos entrevistados não conhecem as resoluções da ANVISA e CONAMA que tratam do gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. 91,89% dos dentistas tratam empresa especializada no tratamento de resíduos biológicos somente por obrigação legal e apenas 39,2% dos entrevistados conheciam o tratamento e o destino final dado a esses resíduos por essas empresas. Quanto aos resíduos químicos, como metais pesados, 13,5% separavam os restos de amalgama junto com os resíduos biológicos e 9,45% ainda descartam amalgama no lixo comum. 55,4% também separavam as lâminas de chumbo junto aos resíduos biológicos, 82,43% afirmaram lançar revelador e fixador diretamente na rede de esgoto.

Concluiu-se que a classe odontológica desconhece sua parcela de responsabilidade ambiental e apesar de separarem os resíduos contaminados, não têm conhecimento sobre formas de tratamento, reciclagem e destinação final dos resíduos biológicos e químicos utilizados na sua prática profissional, assim considerando os impactos ambientais oriundos das ações laborais da Odontologia é urgente a prática de uma odontologia ambientalmente sustentável.

PN2018 Edentulismo em indivíduos brasileiros em hemodiálise: fatores associados

Borges Oliveira AC*, Cardoso NMM, Ruas BM, Castilho LS, Silva MES
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
anacoliveira7@gmail.com

Este estudo objetivou identificar os fatores associados ao edentulismo em indivíduos com doença renal crônica em hemodiálise. Foi realizado um estudo transversal com 650 indivíduos com doença renal crônica, na faixa etária de 18 a 90 anos, que realizavam hemodiálise. A coleta de dados aconteceu em dois centros de terapia renal de Minas Gerais. Os dados foram obtidos por meio de exame clínico da mucosa oral e questionário, registrando dados sociodemográficos e a história médico-odontológica dos participantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais. A média de idade dos participantes foi de 53,9 anos (+14,3) e a mediana de 54,5 anos. Um total de 183 participantes foram identificados com edentulismo (28,2%). Entre eles, 140 faziam uso de próteses removíveis (76,5%). Aqueles pacientes com menor escolaridade (OR=3,99; 95% IC: 2,34-6,79), que relataram não ter ido ao dentista nos últimos seis meses (OR = 2,49; 95% IC: 1,52-4,08), que classificaram o próprio sorriso como excelente ou bom (OR = 2,00; 95% IC: 1,35-2,97) e que foram identificados com alguma alteração de mucosa (OR= 4,17; 95% IC: 2,83-6,13) apresentaram maior chance de serem edentulismo.

Conclusão: O edentulismo foi associado com a baixa escolaridade, ausência de atendimento odontológico nos últimos seis meses, percepção positiva do próprio sorriso e presença de alterações de mucosa.

Apoio: FAPEMIG

PN2020 Avulsões Dentárias- Verificação do nível de conhecimento de públicos expostos à necessidade de ação

Mesquita GC*, Soares PBF, Abreu MHNG, Moura CCG, Fernandes-Neto AJ, Soares CJ
Dentística - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
mesquitagabi@hotmail.com

O estudo objetivou identificar os fatores associados ao nível de conhecimento sobre avulsões dentárias. Foi aplicado um questionário direcionado a professores de Ensino Fundamental e Educação Física, à membros da população e a graduandos em Letras, Educação Física e Pedagogia (n=245). Os dados foram analisados mediante um escore (0 a 36) criado a partir da soma das pontuações recebidas em 36 questões (Respostas certas= 1 ponto e erradas=0). Modelos de regressão logística bivariados e múltiplos foram gerados para avaliar a relação entre o nível de conhecimento dicotomizado pela mediana (escore=26) e as covariáveis: idade, sexo, público entrevistado, treinamento em primeiros socorros, treinamento em emergências dentais e relato de experiência com trauma dental. Foram estimadas as Odds Ratio (IC 95%) brutas e ajustadas, bem como os valores de p. As variáveis público entrevistado e idade associaram-se de forma independente com o nível de conhecimento sobre avulsões. Indivíduos entre 36 e 45 anos de idade têm 0,378 (IC 95% 0,152-0,943) vezes a chance de apresentarem alto conhecimento quando comparados com pessoas com mais de 45 anos. Graduandos em Letras têm 0,076 (IC 95% 0,018-0,322; p<0,001) vezes a chance de apresentarem alto de conhecimento em comparação aos professores de Ensino Fundamental.

Faixa etária mais elevada e docência no ensino fundamental estiveram associadas com maior conhecimento sobre avulsões dentárias.

Apoio: Fapemig, CAPES, CNPq

PN2021 Desordens musculoesqueléticas em cirurgiões-dentistas que trabalham no Sistema Único de Saúde

Rovida TAS*, Soares GB, Siqueira CEG, Garbin CAS, Garbin AJ
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
tasalibarovida@foa.unesp.br

Resumo O objetivo do estudo é investigar a prevalência das desordens musculoesqueléticas em cirurgiões-dentistas e sua relação com variáveis sociodemográficas, de trabalho e saúde. Foi realizado um estudo transversal com 204 cirurgiões-dentistas que responderam um questionário com variáveis sociodemográficas, de trabalho e saúde. Além do questionário validado sobre percepção de fatores no trabalho que contribuem para sintomas musculoesqueléticos e o Nórdico. Os dados foram analisados utilizando o software SPSS 21.0. A maioria dos cirurgiões-dentistas eram mulheres (63,2%), média de idade era 43 anos e clinicavam em média há 21 anos. As desordens musculoesqueléticas foram mais prevalentes nas regiões de pescoço (55,4%), ombros (52,0%), região lombar (48,5%) e mãos/punhos (46,1%). A análise de regressão logística mostrou que existe correlação entre as desordens musculoesqueléticas no pescoço com idade (OR=9,48) e problemas de saúde (OR=6,71). Além disso, associações foram encontradas entre desordens musculoesqueléticas nos ombros com gênero (OR=5,88) e pausas entre atendimentos (OR=4,17). Concluiu-se que problemas de saúde diagnosticados, atividades relacionadas ao trabalho e gênero podem contribuir para desordens musculoesqueléticas em cirurgiões-dentistas.

Conclui-se que problemas de saúde diagnosticados, atividades relacionadas ao trabalho e gênero podem contribuir para desordens musculoesqueléticas em cirurgiões-dentistas.

Apoio: FAPESP - 12/10187-8

PN2022 Formação Ambiental de Universitários da Área da Saúde do Nordeste do Brasil

Almeida de Carvalho AL*, Dias KR, Oliveira NMA, Freitas JFS
Programa de Pós Graduação em Saúde e Ambiente - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.
andrea_alac@hotmail.com

Esta pesquisa avaliou a Formação Ambiental que recebem os universitários da área da saúde da Universidade Federal do Maranhão- UFMA, analisando as variáveis sociodemográficas curso de graduação e idade. Estudo de abordagem descritiva com pesquisa documental e coleta de dados por meio de questionário validado nos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física, Nutrição e Farmácia. O Questionário de Formação Ambiental - QFA, foi aplicado em 297 estudantes e constituiu-se de 39 variáveis quantitativas que estabelece a percepção que o entrevistado possui sobre sua Formação Ambiental recebida nas disciplinas de graduação. Constatou-se que: as grades curriculares de todos os cursos estudados não contemplam a Formação Ambiental. O QFA mostrou-se adequado como ferramenta de diagnóstico da Formação Ambiental uma vez que avaliou a confiabilidade e as variáveis sociodemográficas com segurança. Não houve diferença significativa, de respostas, entre os seis cursos pesquisados. Os graduandos da área da saúde da UFMA não recebem Formação Ambiental na graduação constatado pela ausência de discussão do conceito de sustentabilidade nos meios acadêmicos, a grande maioria dos alunos (94%), não teve oportunidade de debater o assunto, mesmo que de forma superficial, em nenhuma disciplina do seu curso.

Considerando os impactos ambientais oriundos das ações laborais da área da saúde sugere-se a inclusão da interface saúde e ambiente nos processos pedagógicos, de modo a preparar os futuros profissionais com responsabilidade legal e sócio ambiental.

Apoio: FAPEMA

PN2024 **Posição Social, agrupamento de condições clínicas bucais e qualidade de vida em crianças: uma análise a partir do projeto SBBRASIL 2010**

Meira GF*, Rebelo MAB, Vieira JMR, Vettore MV
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
gabrielameira1@hotmail.com

O presente estudo avaliou a ocorrência e o padrão de agrupamentos de condições clínicas bucais e a relação entre posição social, número de condições clínicas bucais e qualidade de vida em crianças de 12 anos de idade. Foram utilizados dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBrazil 2010). As condições bucais investigadas foram cárie dentária, perda dentária, gengivite e traumatismo dentário. Medidas de posição social incluíram renda familiar, escolaridade da criança e número de bens. Os agrupamentos das condições bucais foram avaliados por meio de razões de prevalências (RP) e intervalos de confiança de 95% (IC95%) entre valores observados e esperados (O/E) das combinações. A relação entre posição social e o número de condições clínicas bucais foi testada por regressão logística ordinal multivariada, e a associação entre posição social, número de condições bucais e qualidade de vida foi testada empregando-se regressão de Poisson multivariada. A ocorrência de 3 condições bucais foi 246% maior para cárie dentária, perda dentária e traumatismo dentário e 71% maior para cárie dentária, traumatismo dentário e gengivite, em relação a proporção esperada para a ocorrência independente dessas condições. A combinação das 4 condições bucais apresentou uma razão O/E de 3,98 (IC95% 2,77-5,33).

Características demográficas e condição socioeconômica foram associadas com o número de condições bucais, que por sua vez foram preditores para a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em crianças.

Apoio: FAPEAM

PN2025 **Qualidade de vida em crianças com fissura labiopalatina e discrepância sagital severa**

Macedo AGO*, Cunha AF, Maranhão OBV, Garib DG, Ozawa TO
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.
anna_glucaia@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da fissura labiopalatina (FLP) associada à discrepância maxilomandibular anteroposterior na Qualidade de Vida Relacionada a Saúde Bucal (QVRSB) de crianças com fissura transforame incisivo unilateral. A amostra dessa pesquisa foi composta por 2 grupos de estudo: grupo fissura (GF), composto por 35 pacientes com fissura transforame unilateral com idade entre 8 e 10 anos apresentando relação interarcos classificada como Goslon 4 ou 5, sem tratamento ortodôntico prévio. O grupo controle (GC) consistiu de 22 pacientes sem fissura labiopalatina e sem discrepâncias esqueléticas faciais. Para a avaliação da QVRSB foi aplicado a versão brasileira do Child Perceptions Questionnaire para crianças de 8 a 10 anos (CPQ 8-10). A comparação intergrupos foi realizada pelo teste Mann-Whitney. Foram considerados significantes valores de $p < 0,05$. O GF apresentou impacto na QVRSB no escore total e nos domínios "bem-estar emocional" ($p = 0,009$) e "bem-estar social" ($p = 0,002$). Entretanto não houve impacto nos domínios sintomas orais e limitação funcional ($p < 0,05$).

A presença da FLP associada à discrepância maxilomandibular anteroposterior apresentou um impacto significativo na QVRSB de crianças. O conhecimento do impacto dessa condição é importante porque sugere a necessidade de considerar novas abordagens terapêuticas que possam minimizar esse impacto na qualidade de vida das crianças com FLP.

PN2026 **Lesões do complexo maxilomandibular nos registros dos laudos de lesões corporais do Instituto Médico Legal de Cascavel - PR de 2002 a 2012**

Vincenzi B*, Nadal L, Fosquiera EC
Programa de Pós-graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.
bahvincenzi@gmail.com

Estudos mostram que a cabeça é a região do corpo mais acometida por lesões corporais, sendo avaliadas geralmente por meio de perícia médico-legal. Este estudo verificou a incidência e distribuição das injúrias maxilomandibulares relatadas nos laudos de lesões corporais do Instituto Médico Legal de Cascavel-PR. Foram analisados e verificados todos os laudos de lesões corporais realizados entre os anos de 2002 a 2012. A amostra consistiu no levantamento dos dados, por meio de fotografias, dos laudos de casos de lesões corporais que envolveram a região bucomaxilofacial, por ser a área de interesse e competência da Odontologia. Dos 24.435 laudos avaliados, 6.443 laudos continham uma ou mais lesões da área de interesse (26,36%). Estas lesões foram classificadas segundo a etiologia: agressão, acidente de trânsito ou trabalho, causa não revelada e localização. A localização das lesões foi dividida em superficiais (tecidos moles); fraturas de mandíbula/ maxila, de zigomático, nasal, ossos da órbita, dento-alveolares e perdas dentárias que totalizaram 8.344 lesões, sendo 89,3% de tecidos moles, 7,21% fraturas e 2,15% lesões dentárias.

Por ser a área de atuação e conhecimento do cirurgião dentista, o odonto-legista é o profissional capacitado para atuar na avaliação do dano nesses casos, apresentando laudos e descrições fidedignas e de melhor clareza de lesões do complexo maxilomandibular, sendo primordial nos institutos médicos legais.

PN2027 **Avaliação do limiar de dor a pressão em pacientes obesos submetidos a cirurgia bariátrica**

Andrade FJP*, Alencar CRB, Costa ACP, Sales-Peres SHC
Odontologia Em Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.
julhermeandrade@gmail.com

Estudo longitudinal que teve por objetivo o limiar de dor a pressão (LDP) em pacientes submetidos a cirurgia bariátrica. Estudo constituído por 30 indivíduos, divididos em dois grupos: Experimental ($n=15$, submetidos a cirurgia) e controle ($n=15$, obesos mórbidos). A coleta de dados para o grupo experimental foi dividida em dois tempos: (1) Início da inatividade mastigatória - 7 dias pré cirúrgico; (2) retorno da atividade mastigatória - 30 dias pós cirúrgico; totalizando 37 dias sem atividade dos músculos da mastigação. E grupo controle também foi avaliado em dois tempos com 37 dias de intervalo. Foi realizado o teste de Limiar de Dor a Pressão dos músculos da mastigação (masséter, temporal anterior, médio e posterior) com o auxílio de um algômetro em ambos os tempos. Para análises das alterações decorrente da inatividade mastigatória foi utilizada anova para medidas repetidas com ajuste da esfericidade para múltiplas comparações pelo teste de Bonferroni com significância de 5%. Após a realização da cirurgia bariátrica houve alterações para o músculo masséter ($p=0,04$) e feixe anterior do temporal ($p=0,01$) no decorrer do tempo no grupo experimental. Ao se comparar os grupos, houve alterações no masséter ($p=0,04$) e feixe anterior do músculo temporal ($p=0,04$).

Conclui-se que a cirurgia bariátrica e suas limitações na mastigação ocasionou uma alteração na sensibilidade dos músculos envolvidos na mastigação.

PN2028 **Fatores associados com o acesso ao diagnóstico e tratamento do câncer de boca**

Varela KM*, Silva VCR, Cavalcanti JX, Rameiro ACF, Canuto TSR, Godoy GP, Goes PSA, Silveira FMM
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.
kellymv79@gmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar, através do modelo de utilização de serviço de saúde de Andersen, os fatores associados ao acesso tardio ou precoce ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de boca. Constituiu-se em um estudo transversal, com uma amostra de 200 pacientes, obtida por casos novos admitidos, no período de janeiro de 2011 a abril de 2012, em serviço de referência para tratamento de câncer no Estado de Pernambuco. Os dados foram coletados através de uma entrevista estruturada e da análise dos prontuários dos pacientes, e compilados em um formulário de pesquisa, elaborado a partir da agregação de formulários previamente validados. Na análise estatística, foi utilizado o qui-quadrado de Pearson e regressão logística, e verificou-se que os indivíduos com idade entre 31 a 59 anos obtiveram 1,89 mais chance de ter acesso ao tratamento com o diagnóstico tardio (OR = 1,89; IC95%: 1,01-3,51; $p = 0,04$) quando comparados com os indivíduos acima de 60 anos. Os tabagistas tiveram 2,94 mais chances de ter acesso com diagnóstico tardio (OR 2,94; IC 95%; 1,26-6,84; $p = 0,01$) quando comparados com os não tabagistas.

Concluiu-se que os fatores predisponentes (a faixa etária e o hábito de fumar) impactaram no atraso do diagnóstico e tratamento do câncer de boca.

PN2029 **Conhecimento dos responsáveis técnicos do vigiagua sobre a fluoretação da água de abastecimento público**

Macedo LR*, Kenupp BZ, Esposti CDD, Belotti L, Santos Neto ET, Santos KT
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
lygiarostoldo@hotmail.com

Objetivou-se verificar o conhecimento das referências técnicas do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) dos sete municípios da região da Grande Vitória - Espírito Santo (ES) sobre o processo de fluoretação da água de abastecimento público e seu monitoramento, a importância de se garantir teores adequados de fluoreto na água e o impacto desses teores na saúde da população. Um estudo qualitativo foi realizado, com a referência técnica do Vigiagua de cada município, por meio de entrevistas individuais, a partir de roteiro-guia previamente testado. A Análise de Conteúdo Temática dos dados revelou as seguintes categorias: conhecimento sobre a legislação; conhecimento sobre a importância da fluoretação e seu processo de monitoramento; conhecimento sobre o impacto da fluoretação na saúde; e fatores que interferem na capacitação profissional. Os profissionais mostraram ter certo conhecimento sobre a legislação a ser seguida, ainda que alguns não soubessem referenciar de qual se tratava e o teor de flúor preconizado. Os técnicos demonstraram dúvidas sobre a real importância do flúor e alguns desconhecem seus riscos e benefícios, possuindo informações equivocadas, como a correlação do composto com casos de aborto. Houve relatos sobre os esparsos cursos, falta apoio para iniciativas individuais de capacitação e alta rotatividade profissional.

Conclui-se que houve conhecimento limitado sobre a aplicabilidade do flúor como medida de saúde pública e os impactos dos teores adequados e alterados sobre a saúde da população.

PN2030 Avaliação do índice CPOD em estudantes de uma escola agrícola no município de Ji-Paraná - Rondônia

Almeida DL*, Beserra EM, Oliveira AB, Piovesan C, Dias AGA, Guimarães G, Tobias KRC, Percinoto C
Ciências Odontológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
dino.almeida@saolucas.edu.br

A cárie dentária é uma doença crônica que ocasiona desconforto e consequências na qualidade de vida dos indivíduos, necessitando de uma atenção especial devido sua alta prevalência e severidade principalmente em populações da zona rural. O objetivo desse estudo foi avaliar a experiência e prevalência de cárie e o acesso aos serviços odontológicos em estudantes de 14 a 20 anos matriculados em uma escola agrícola na zona rural do município de Ji-Paraná - RO, na região amazônica. Foi realizado um estudo do tipo transversal, composto por uma população de 160 participantes provenientes de uma escola pública rural. Foi aplicado um questionário com informações referentes ao acesso aos serviços e questões sociodemográficas. A avaliação clínica para cárie dentária foi realizada através do índice CPOD (número de dentes cariados, perdidos e obturados) seguindo os critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde. Do total da amostra, 84 eram meninos e 76 meninas, com idade média de 16 anos. O CPOD médio da amostra foi de 4.83 e 25.6% dos indivíduos apresentaram cavidade de cárie. Dos indivíduos avaliados, 92.8% nunca haviam ido ao dentista.

Em conclusão, os escolares da área rural de Ji-paraná apresentaram alta experiência de cárie e baixo acesso aos serviços odontológicos, o que pode estar relacionado às desigualdades socioeconômicas existentes entre as diferentes regiões do Brasil. Portanto, políticas públicas de saúde bucal devem ser adequadas à magnitude das desigualdades identificadas e devem facilitar o acesso aos serviços odontológicos por escolares.

PN2031 Estresse, níveis de cortisol e a adaptação do estudante de odontologia ao ambiente acadêmico

Santos AS*, Sumida DH, Moimaz SAS, Garbin CAS, Rovida TAS
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
asantosodonto@gmail.com

O objetivo na pesquisa foi investigar a presença de transtornos de estresse, ansiedade e depressão e analisar as vivências acadêmicas dos estudantes de odontologia. Foram coletadas amostras de saliva de 114 estudantes para dosagem do hormônio cortisol durante os períodos de prova e de aulas para análise do estresse fisiológico em ambas situações, com os seguintes critérios de exclusão: utilização de medicamento antidepressivo e aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou-se a aplicação de dois questionários validados, QVA-r (Questionário de Vivências Acadêmicas - versão reduzida) e DASS 21 (Depression, Anxiety and Stress Scale 21). Foram determinados os coeficientes de correlação e o teste de Mann-Whitney, a 5% de significância. A presença de estresse foi alta entre os eles (45%) e esteve associada aos domínios Pessoal (-0,318) e Interpessoal (-0,251) Os níveis de cortisol durante a prova apresentaram correlação com maiores scores dos domínios Estudo (0,197), Carreira (0,347) e Institucional (0,196). Do total, 81% saíram de casa em função do ingresso na universidade. Os acadêmicos que tiveram o curso e universidade como primeira opção de escolha, tiveram os maiores escores nos domínios Carreira (p=0,024) e Institucional (p=0,002).

Conclui-se que a presença de estresse, ansiedade e depressão esteve relacionada com a interação dos alunos com os pares e consigo mesmo. Foi observado maiores níveis de cortisol entre aqueles mais adaptados nos domínios Estudo, Carreira e Institucional.

PN2032 Promoção do Aleitamento Materno: Desafio para os Agentes Comunitários de Saúde

Vanzo KLT*, Moimaz SAS, Serrano MN, Garbin CAS, Saliba O
Odontologia Preventiva e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
kellin.lara.tosta@gmail.com

O presente estudo objetivou identificar o conhecimento de agentes comunitários de saúde (ACS) sobre as práticas e a promoção do aleitamento materno (AM). Foi realizada uma pesquisa quanti-qualitativa, com aplicação de questionário, contendo questões abertas e fechadas com 148 ACS. Realizou-se análise descritiva e analítica sendo empregados os testes Qui-quadrado, Exato de Fischer e G, ao nível de significância 5%. Verificou-se que 92,30% dos ACS eram do sexo feminino; 71,60% haviam concluído o ensino médio e 70,30% atuavam como ACS há menos de cinco anos. Aproximadamente metade dos ACS (45,95%) não foram capacitados para realizar orientação prática das nutrizes sobre AM e 63,30% nunca participaram de treinamentos/cursos sobre amamentação. Embora 85,14% acreditassem que a amamentação deveria ser iniciada logo após o parto, apenas 25% realizavam visitas domiciliares até três dias após o nascimento. Houve associação estatística significativa entre a capacidade de orientar as mães quanto à técnica do AM e a participação em treinamento ou cursos (p<0,001). A maioria dos ACS conhecia somente as vantagens do AM relacionadas ao bebê.

Conclui-se que os ACS apresentaram conhecimento limitado sobre a prática e a promoção do AM. Isto representa um desafio para esses profissionais para a realização de atividades de orientação prática.

PN2033 Análise da dor orofacial e fadiga mastigatória em pacientes obesos mórbidos submetidos à cirurgia bariátrica

Alencar CRB*, Andrade FJP, Costa ACP, Sales-Peres SHC
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.
catarina.rba@gmail.com

Estudo longitudinal que teve por objetivo analisar a dor orofacial e a fadiga mastigatória de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica. A amostra foi composta por 30 indivíduos, divididos em dois grupos: Experimental (n=15, submetidos à cirurgia bariátrica) e controle (n=15, obesos mórbidos). A coleta de dados para o grupo experimental foi dividida em dois tempos: 1. Início da inatividade mastigatória (7 dias pré cirúrgico); 2. Retorno da atividade mastigatória (30 dias pós cirúrgico), totalizando 37 dias sem atividade dos músculos da mastigação. O teste de fadiga mastigatória foi realizado mediante estimulação dos músculos da mastigação por 9 minutos (masséter, temporal anterior, médio e posterior) e a sensação de dor aferida através da Escala de Análise Visual. ANOVA em duas vias com ajuste da esfericidade para múltiplas comparações pelo teste de Bonferroni com significância de 5% foi utilizada como teste estatístico. Foram realizados 720 testes de limiar de dor à pressão. Não houveram alterações no decorrer dos tempos. Ao se comparar o final do teste de fadiga entre os grupos, houve alteração no masséter (p=0,01) e no feixe anterior do temporal (p=0,01). A sensação de dor aumentou significativamente no pós cirúrgico, após a inatividade mastigatória.

Conclui-se que a inatividade mastigatória decorrente da cirurgia bariátrica apresenta potencial para ocorrência de alterações fisiológicas dos músculos da mastigação, aumentando sua sensibilidade e diminuindo seu poder de recuperação após o estresse mastigatório, o que dificulta a retomada da alimentação sólida no pós operatório.

PN2035 Nível de escolaridade, autopercepção e condição de saúde bucal de população assistida pelo programa Resgatando Sorrisos

Casado BGS*, Leão RS, Vila Nova TEL, Maior JRS, Tamaki R, Monteiro GQM, Santiago Junior JF, Moraes SLD
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
brunocasado@hotmail.com

O objetivo foi realizar levantamento da condição de saúde bucal de uma comunidade da cidade de Arcoverde, Pernambuco. Através do programa Resgatando Sorrisos, foram realizadas visitas à famílias de baixa renda (n=418 pessoas) e aplicado inquérito baseado na condição de saúde bucal brasileira (SB 2010). Os dados foram tabulados e analisados considerando p<0.05. A amostra foi predominantemente feminina (72,5%), idade média 36,3 anos, renda salarial média R\$592,37 e número médio de anos na escola foi 5,04. Uma análise entre dentes cariados e grau de escolaridade, verificou que pacientes com 0 a 4 anos de estudo apresentaram mais cárie em relação a faixa de 7 a 9 anos de estudo. Através da correlação renda e condição bucal, não foi identificada associação estatística (p>0.05). Na análise entre as questões de autopercepção de saúde bucal e número de dentes perdidos, verificou que não houve associação estatística entre: classificação da saúde bucal, presença de dor nos últimos 6 meses, influência da saúde bucal no relacionamento e classificação da mastigação com o número de dentes perdidos. Já para a classificação da aparência dos dentes e condição da fala, houve associação estatística significante com dentes perdidos (p<0,05).

Conclui-se que a população apresentou nível desfavorável de qualidade de saúde bucal e baixo nível socioeconômico. O nível de escolaridade apresentou correlação com a redução de dentes cariados, e o número de dentes perdidos influenciou a autopercepção estética e da fala dos pacientes. Portanto políticas para promoção de saúde bucal e educação devem ser incentivadas.

PN2036 Avaliação do risco de cárie em pré-escolares e escolares da Região Leste da cidade de São Paulo, entre 2012 e 2015

Moriyama FM*, Almeida ER
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
fabio.moriyama@uol.com.br

A avaliação do risco de cárie é um dos componentes do processo de tomada de decisões para a prevenção, o controle e o manejo adequado da doença cárie, além de fornecer informações importantes para o planejamento das próximas ações coletivas e individuais. Assim, este estudo transversal analítico foi desenvolvido a partir de dados secundários, com o objetivo de avaliar o risco de cárie de pré-escolares e escolares. As informações foram originadas das fichas dos pré-escolares e escolares que participaram dos procedimentos coletivos desenvolvidos em três Unidades Básicas de Saúde da Zona Leste de São Paulo. A avaliação do risco de cárie baseou-se nos critérios propostos pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e pela Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo. Foram analisadas as fichas dos anos de 2012 (n=4738), 2013 (n=6657), 2014 (n=6045) e 2015 (n=4566). Os dados foram analisados e interpretados pelo programa BIOESTAT 5.3, utilizando-se o teste do Qui-quadrado (IC=95%; p<0,05). Observou-se aumento significativo de crianças com 'baixo' e 'moderado' risco de cárie e livres de cárie; e diminuição significativa daquelas com 'alto' risco de cárie (p<0,05).

Em vista dos resultados encontrados, sugere-se que houve uma tendência de melhora das condições de saúde bucal dos pré-escolares e escolares, ao longo dos anos.

Apoio: CAPES

PN2037 Prevalência de cárie e condições socioeconômicas de adolescentes de uma escola pública federal no interior do Maranhão

Aroucha ECB*, Flório FM, Zanin L
Mestrado Em Saúde Coletiva - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
arouchaellen@yahoo.com.br

O presente trabalho avaliou a prevalência de cárie, hábitos de higiene, comportamentos e suas associações em adolescentes de uma escola pública no interior do MA. Examinaram-se 301 estudantes de 15 a 19 anos. Os dados referentes à caracterização sócio-demográfica, hábitos e comportamentos foram coletados por meio de um questionário. O Kappa foi 0,9249 a 0,9666. A média de dentes cariados no total foi de 0,77 ±1,45, de dentes perdidos 0,29 ±0,70 e de dentes restaurados 1,01 ±1,89 e de dentes com histórico de cárie foi de 2,08±2,43. CPOD encontrado foi de 2,08. Sobre as variáveis sócio-demográfica, 49,9% era sexo F e 50,5% do sexo M. As variáveis sexo, renda familiar, números de moradores que residem na mesma residência, escolaridade da mãe e do pai não apresentaram associação com histórico de cárie (CPOD ≥ 1). Com relação aos hábitos de higiene bucal e comportamento, 59,1% relataram escovar 03 vezes/dia RP IC 95% (0,77 (0,49-1,22)). Apenas 4 (1,3%) relataram ter fumado, 91% relataram não ter consumido bebida alcoólica, apenas um estudante relatou ter consumido drogas ilícitas e 50,5% realizaram atividades físicas. Uso de cinto de segurança, 35,6% nunca usou, 28,5% raramente, 18,8% as vezes, 8,7% a maioria das vezes e apenas 8,4% sempre.

Concluiu-se que aspectos sócio-demográficos não se associaram ao índice de cárie.

PN2038 Saúde bucal e qualidade de vida em adolescentes: um estudo preliminar

Lyra MCA*, Santos TGFT, Rodrigues FS, Costa AC, Heimer MV
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.
mcarllalyra@gmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar a relação entre saúde bucal referida e a Qualidade de Vida (QV) em adolescentes matriculados na rede pública de ensino da cidade do Recife (PE). Trata-se de um estudo preliminar de uma dissertação de Mestrado, cuja amostra foi composta por 107 estudantes de 12 a 15 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados em três diferentes escolas da rede municipal de ensino. A Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRSB) foi avaliada através do Índice de Impactos Odontológicos no Desempenho das Atividades Diárias da Criança (Child-OIDP). Também foram coletadas informações sobre idade, sexo e dados socioeconômicos. Para análise dos dados foram utilizadas técnicas de estatística descritiva. A maioria da amostra era parda (48,6%), do sexo feminino (55,1%), e pertencia a classe socioeconômica C (64%). O problema bucal mais referido foi cor do dente (56,1%), seguido de sangramento na gengiva (53,3%) e dor de dente (52,3%). Dentre os adolescentes avaliados, 67% tiveram impacto na qualidade de vida, sendo a atividade diária "comer" (45,3%) a mais afetada pelos problemas bucais. O principal problema responsável pelo impacto nesta atividade foi a dor de dente (17,7%).

Baseado nos resultados obtidos percebe-se que os problemas bucais referidos afetaram a qualidade de vida dos adolescentes, sendo a dor de dente a maior responsável pelo impacto nas atividades diárias. É fundamental que a saúde bucal esteja integrada às demais práticas de saúde para que se alcance resultados efetivos nas dimensões de promoção de saúde e qualidade de vida de adolescentes.

PN2039 Indicador de cobertura das equipes de saúde bucal: Avaliando a adequação de seu uso

Trojano BA*, Vieira JMR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.
biancatrojano@live.com

O presente estudo teve como objetivo avaliar o indicador 41 - cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal (eSB) na Estratégia Saúde da Família em 62 municípios no Estado do Amazonas quanto à adequação do seu uso, no período de 2009 a 2012, equivalente a uma gestão municipal. Verificou-se também a relação entre a quantidade de equipes de Saúde da Família (eSF) e eSB. Os dados para a realização desta pesquisa foram obtidos a partir do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB e Departamento da Atenção Básica - DAB. O indicador 41 foi então comparado ao percentual de pessoas cadastradas e famílias acompanhadas pelas equipes. Foram utilizados os testes estatísticos ANOVA, Kruskal-Wallis e coeficiente de correlação de Pearson para análise dos dados. Os resultados demonstraram que apenas 22 municípios (35,48%), têm a proporção adequada 1:1 de eSF para eSB, estipulada pelo Ministério da Saúde. Demonstraram também que indicador de cobertura utilizado atualmente apresenta diferença significativa (p= 0,003) em relação aos percentuais de pessoas cadastradas e famílias acompanhadas pelas eSB, em todos os municípios e anos estudados. E que o indicador estudado sempre apresentou valores superiores aos outros percentuais, embora estejam correlacionados (p= 0,000).

Portanto, pode-se concluir que o atual cálculo do indicador 41 não constitui como um bom parâmetro de avaliação da cobertura das equipes de saúde bucal, visto que não expressa a real população acompanhada.

PN2040 Estudo infodemiológico sobre o interesse de busca na internet por termos odontológicos usando o Google Trends

Garrido D*, Campos RB, Alves LAC, Silva TMC, Sinchez CIA, Haddad AE
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
deisegarrido@outlook.com

A Internet se constitui como uma nova forma de acesso à informação em saúde. Pesquisas indicam que há um crescente interesse pela busca de informação em saúde entre os usuários de Internet. O objetivo deste estudo foi avaliar o interesse pela busca por quatro dos principais temas de saúde bucal (dor de dente, doença da gengiva, cárie e câncer bucal) por um período de cinco anos. Este é um estudo descritivo. Os dados foram coletados utilizando o aplicativo Google Trends, durante o período de janeiro de 2011 à dezembro de 2015, na categoria saúde, no Brasil. Os resultados obtidos mostram que o termo [dor de dente] é o de maior volume de pesquisa apresentando um aumento crescente de interesse. Em segundo lugar, o termo [cárie] apresenta um aumento discreto de interesse ao longo do período pesquisado. O termo [câncer bucal] apresenta interesse que se mantém constante ao longo dos cinco anos, mas com picos de maior volume de buscas. Já o termo [doença da gengiva] apresenta um pequeno volume de buscas. As variações encontradas principalmente dos termos [dor de dente] e [cárie] acompanham o crescimento da Internet e o aumento do interesse de busca por informação em saúde.

O Google Trends fornece informações de busca para termos populares, o que se constitui em uma limitação. À despeito disso, se revela como uma ferramenta de pesquisa útil para o conhecimento do comportamento da população diante de problemas bucais e pode auxiliar os dentistas a informarem as pessoas sobre os melhores recursos disponíveis na Internet sobre saúde bucal.

PN2041 Avaliação do sistema de referência e contrarreferência em saúde bucal no município de Montes Claros - MG

Sales MSM*, Zanin L, Flório FM, Oliveira AMG, Maia GCTP, Rodrigues LAM
Odontologia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
marinilzamota@gmail.com

Esta pesquisa analisou o sistema de referência e contrarreferência do Centro de Especialidades Odontológicas no Município de Montes Claros/MG. Foram avaliadas as fichas de encaminhamento de todos os usuários atendidos no CEO de março a maio de 2015. Os usuários atendidos tinham de 0 a 91 anos de idade, 59,5% do sexo feminino, 31,6% foram encaminhados para Endodontia, 18,5% para Cirurgia, com uma média de 33,4 encaminhamentos por mês. Houve abandono do tratamento por 18,5% dos usuários. Dos 25,2% de usuários que faltaram pelo menos uma vez ao tratamento, apenas quatro justificaram. Dos 373 usuários atendidos, 63,8% tinham ficha de referência, 89,5% estava completamente preenchida e 71,9% possuía sumário clínico. Apenas 36,7% tinham a contrarreferência, 69,4% possuía sumário clínico e 19% possuía plano de cuidados.

Uma vez que o principal elemento para o funcionamento adequado das redes de saúde é um efetivo sistema de referência e contrarreferência, que permita o encaminhamento mútuo de usuários entre níveis de complexidade, conclui-se que é preciso conscientizar os profissionais do município, quanto à necessidade de se encaminhar os usuários formalmente, com o preenchimento completo dos formulários, destacando a importância do sumário clínico e do plano de cuidados para garantir um serviço integral, contínuo e com qualidade.

PN2042 Experiência de graduandos de odontologia em estágio na Estratégia de Saúde da Família de um município paulista

Roselino PL*, Figueiredo GLA
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.
patricia.roselino@unifran.edu.br

Após a publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia, as Instituições de Ensino Superior readequaram os projetos pedagógicos voltados anteriormente para as especificidades, visando a formação de um profissional generalista, humanista, capaz de atuar no sistema de saúde vigente no país. Assim, objetivou-se descrever a experiência intersetorial de estágio em saúde bucal envolvendo as áreas da saúde e educação. Trata-se de estudo transversal, de caráter descritivo e de abordagem quantitativa que descreveu a experiência de estágio extramuros em saúde coletiva na Estratégia de Saúde da Família de um município do interior de São Paulo no ano de 2014. A experiência dos alunos de graduação em Odontologia da Atenção Primária e da Estratégia de Saúde da Família torna possível a aproximação dos mesmos à teoria ministrada durante o curso. São realizadas atividades de reconhecimento do território, diagnóstico, levantamento de problemas de saúde bucal, reformulação das atividades para se adequarem às novas demandas, educação e TRA nas escolas e atendimento na ESF.

Pode-se considerar que a formação de profissionais capacitados a atuarem no sistema de saúde vigente requer primeiramente práticas acompanhadas por docentes em ambientes reais. As experiências de atividades extramuros dos cursos de Odontologia em escolas de ensino básico já é uma realidade, porém a inserção de graduandos atuando conjuntamente com a equipe de saúde bucal da ESF mostrou-se uma ação inovadora, que tem trazido bons resultados para formação profissional.

PN2043 **Resolutividade do Tratamento Restaurador Atraumático em pré-escolares de Teresina, Piauí**

Marques RB*, Silva MCC, Brito MHSF, Coelho CSS, Carvalho NSR, Lima MDM, Moura LFAD, Moura MS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.
ravena_marques@hotmail.com

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) é uma técnica restauradora recomendada pela OMS indicada para lesões cáries de pequena a média profundidades, preferencialmente de uma única face. Tem como diferencial utilizar instrumentos de corte manual e ser realizada em ambiente não clínico. Este estudo teve por objetivo verificar a capacidade de resolução das necessidades de tratamento restaurador por meio do ART entre pré-escolares de Teresina, Piauí. O estudo envolveu seis creches municipais e o diagnóstico de cárie dentária foi realizado utilizando o índice ceo-d. As lesões em dentina que permitiam o acesso direto por escavador, sem sinais de envolvimento pulpar e sem dor foram indicadas para ART. Participaram do estudo 1100 crianças, com idade entre três a seis anos. Dessas 61,8% (n=680) eram livres de cárie, e o ceo-d médio observado foi 1,50. Os segundos molares inferiores foram os dentes mais afetados (24,2%), seguido pelos primeiros molares inferiores (23%). Das 420 (38,2%) crianças com lesões cáries, 317 (75,5%) tiveram indicação para o ART. Foram realizadas 626 restaurações, e dessas 34,7% (n=217) foram consideradas cavidades pequenas (envolvendo até 1/3 da superfície afetada). Aproximadamente 1/3 das crianças (131 - 31,0%) tiveram seu tratamento concluído exclusivamente com a utilização do ART.

Concluiu-se que a maioria das lesões cáries possibilitaram ser tratadas pelo ART, e essa técnica apresentou boa resolutividade, levando em consideração o tratamento restaurador concluído apenas com sua implementação.

PN2044 **Análise comparativa de dois métodos de mensuração da liberdade rotacional de dois sistemas de implantes**

Silva DS*, Carvalho PSP, Vedovatto E, Nunes Filho DP
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
danielcirurgia@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi mensurar o grau de liberdade rotacional (LR) existente entre os pilares de transferência e os implantes de dois fabricantes diferentes através de dois métodos, aparelho projetor de perfil (Perfilômetro) e uma simulação virtual a partir de dados reais no software SolidWorks, comparando-os entre si. Foram realizadas no total 32 leituras aleatórias da liberdade rotacional dos pilares sobre dois corpos de prova, um de cada fabricante diferente, dentro do mesmo sistema e intercambiando-os, sendo 16 em cada método de mensuração. Os dados obtidos revelaram que achados de liberdade rotacional de ambos os sistemas estavam condizentes com o preconizado pela literatura, ambos abaixo de 5 graus de desajuste. Estes dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e Tukey que não demonstraram diferença estatística entre os resultados da (LR), mas evidenciou diferença estatística entre os métodos de mensuração.

Baseado nos resultados concluiu-se que o desajuste rotacional acontece em função da tolerância de usinagem independente do fabricante, e esta característica foi responsável pela diferença existente entre os métodos de leitura, e que o intercâmbio de componentes entre os fabricantes influenciou negativamente no desajuste rotacional quando comparado com os componentes da própria marca.

PN2045 **Avaliação das tensões geradas ao redor de implantes cone-morse de diâmetro reduzido: estudo pelo método de análise dos elementos finitos**

Pinto NPJ*, Benfatti CAM, Villabona CA, Magini RS
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
n.jordao@hotmail.com

Implantes de diâmetro reduzido podem ser uma alternativa para fornecer espaço aos tecidos moles, diminuir o risco de recessão gengival e aumentar o perfil de emergência em área de espessura óssea insuficiente, favorecendo assim, reabilitações com maior demanda estética. O objetivo do estudo é avaliar, por meio do método tridimensional dos elementos finitos, os picos de tensões na interface do osso com o implante e pilar protético com o implante em conexões cone-morse de diâmetro reduzido. A partir de uma reconstrução virtual óssea proveniente de uma tomografia computadorizada da região anterior da maxila, foi simulada uma prótese parcial fixa convencional (12-22) reabilitada com implantes de 3,75 mm e 3,3 mm de diâmetro e 10 mm de comprimento. Foram simulados pilares protéticos com cinta transmucosa de 1,5 mm. O ensaio foi realizado sob aplicação de carga oblíqua de 178 N e inclinação de 45° em relação ao longo eixo do implante na superfície palatina das próteses. Os modelos foram analisados segundo o critério Equivalente Von Mises, evidenciando os picos de maior tensão. Análise do mapa de cores de tensão dos pilares protéticos e do osso periimplantar, mostrou que a redução do diâmetro do implante aumenta as tensões em áreas de interface do implante com o osso em 18% e da interface do pilar protético com o implante em 48%.

Conclui-se que a redução do diâmetro do implante tem relação direta com as tensões geradas nas estruturas adjacentes e que quanto menor seu diâmetro maior serão as tensões geradas.

PN2046 **Estudo de comparação por extensometria entre dois modelos de implante: extraoral e intraoral**

Barbaran PMV*, Salazar R, Hung CCU, Calabro DE, Cortizo DL, Dib LL, Mesquita AMM
Odontologia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
pmvra22@gmail.com

Os implantes extraorais foram desenvolvidos com uma flange para o assentamento da plataforma sobre a cortical óssea das regiões do crânio com a intenção de evitar intrusão do implante em caso de impacto em áreas faciais. Atualmente vem sendo proposto o desuso da mesma e a utilização de implantes intraorais em regiões extraorais. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da flange na deformação superficial do osso. Foram instalados dois implantes em um bloco de poliuretano formando os grupos: G1) Implante intraoral de hexágono externo de 8,5 mm (sem flange); G2) Implante extraoral de hexágono externo de 8mm (com flange). Em seguida foram instalados pilares standard com 2mm de altura de cinta metálica. Sobre esses pilares foram instalados cilindros metálicos para provisorio. Dois extensômetros lineares foram colados na superfície do bloco, tangenciando a plataforma de cada implante em lados opostos. Cada implante foi submetido à aplicação de carga axial de 100N em uma máquina de ensaio universal. Foram realizadas 5 leituras para cada implante. Os dados foram submetidos a análise de variância (ANOVA), e foram obtidas médias e desvios-padrão: G1: 148,2±5,84; G2: 92,4±11,24.

O implante extraoral demonstrou uma melhor distribuição da carga ao redor da superfície do osso, comparado com o implante intraoral, sendo submetidos a carga axial.

PN2047 **Precisão de técnicas de moldagem em maxila utilizando moldeiras e guia multifuncional**

Araújo RFSB*, Rigolin MSM, Castanharo SM, Hatanaka GR, Mollo Júnior FA
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
rfsbaraujo@hotmail.com

Este estudo objetivou analisar a precisão de dois métodos de união de transferentes (transferentes unidos com metal/resina acrílica e transferentes unidos apenas com resina acrílica) em moldagem sobre implantes utilizando diferentes tipos de moldeiras (moldeira plástica, moldeira metálica e guia multifuncional). Após a obtenção dos moldes com silicone por adição (Express™ XT 3M/ESPE) nas consistências regular e densa, os mesmos foram vazados com gesso tipo IV (Fuji-Rock EP) sob espátulação ao vácuo. Uma barra metálica passiva fabricada sobre o modelo mestre foi parafusado nos modelos de gesso no análogo A e realizado a mensuração 3 vezes da fenda presente nos análogos C e D. Posteriormente a barra foi parafusado no análogo D e realizada a mensuração 3 vezes da fenda nos análogos A e B, utilizando um programa de análise de imagens (Leica QWin) que recebeu as imagens de uma câmara de vídeo acoplada a uma lupa Leica (100X). Após verificação da distribuição e da homocedasticidade dos dados, métodos estatísticos ($\alpha=0,05$) foram empregados para avaliar a influência das variáveis independentes. Não foi observado diferenças estatísticas entre os grupos no presente estudo. Entretanto pode-se ressaltar uma diferença numérica maior entre o grupo 1A=181,18µm (guia multifuncional e união dos transferentes com metal/resina acrílica) e o grupo 2A=99,22µm (guia multifuncional e a união dos transferentes apenas com resina acrílica).

A precisão entre as técnicas de moldagens avaliadas no estudo foi a mesma, independente do método de união dos transferentes e do tipo de moldeira utilizado.

PN2048 **Implantes de diâmetro reduzido como retentores para overdentures: Resultados clínicos antes e após o carregamento oclusal**

Machado RMM*, Bielemann AM, Schuster AJ, Nascimento GG, Chagas Júnior OL, Faot F, Del Bel Cury AA
Ppg Em Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.
raissamm@gmail.com

A saúde peri-implantar e perda óssea marginal (POM) de implantes de diâmetro reduzido para overdentures mandibulares (OM) foi avaliada durante o primeiro ano de instalação. Quarenta implantes (2,9X10mm) foram instalados na região anterior da mandíbula de 20 pacientes (12 mulheres/8 homens, média 65,7 anos) carregados após 12 semanas, por retentores do tipo Equator. Índice de placa visível (IPV), cálculo, grau de inflamação (GI), profundidade de sondagem (IPS), sangramento a sondagem (ISG) e estabilidade primária e secundária do implante (ISQ) foram monitorados em 2 fases pós-cirúrgica: i) osseointegração - 1, 2, 4, 8 e 12 semanas (S) e ii) pós-carregamento: 24 e 48S. POM e Remodelação óssea (RO) foram determinadas radiograficamente. Os dados foram analisados pelos testes: Wilcoxon Pareado, Teste T pareado, Mann-Whitney e Correlação de Spearman. A taxa de sobrevivência cumulativa foi de 87,5%. Durante a osseointegração IPV, GI e IPS reduziram significativamente ($P<0,05$) tornando-se estáveis na S8. Após o carregamento a saúde peri-implantar não apresentou mudanças significativas ($P>0,05$). Redução significativa do ISQ foi notada durante a osseointegração ($P<0,05$), entretanto aumento significativo foi registrado após o carregamento, na S48 ($P=0,0001$), alcançando valores similares a estabilidade primária ($P>0,05$). ISQ e IPS apresentaram correlação apenas na S48 ($r=-0,35, p=0,03$). POM após 48S foi similar ao período imediato ($p>0,05$) e RO foi positiva ($0,06\pm 0,68$).

Implantes de diâmetro reduzido são uma alternativa viável e segura para ancoragem de OM.

Apoio: CNPq - 476170/2013-3

PN2050 Avaliação da rugosidade da superfície de implantes após tratamentos para periimplantite: Estudo de Caso

Montero JFD*, Geremias TC, Pereira MA, Magini RS, Benfatti CAM, Souza Junior JM, Schuldt Filho G, Bianchini MA
Odontologia, Programa de Pós-graduação - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
jfdum@hotmail.com

O diagnóstico de peri-implantite pode ser definido incluindo parâmetros como profundidade de sondagem superior a 5mm, presença de sangramento à sondagem e perda óssea radiográfica superior a 2mm. O objetivo deste trabalho foi analisar a superfície, através de perfilometria, de 3 implantes submetidos a distintos tratamentos para peri-implantite (debridamento, ácido cítrico e implantoplastia). Paciente sexo feminino, 54 anos, boa saúde sistêmica, tratada no CEPID / Universidade Federal De Santa Catarina. Na avaliação clínica, evidenciou a presença de placa bacteriana, profundidade de sondagem > 5 mm; sangramento na sondagem e supuração em seus 3 implantes, tornando-a apta para o tratamento de peri-implantite. Foi realizado tratamentos distintos para periimplantite: região do 36 (Implantoplastia), região do 45 (ácido cítrico) e região do 46 (debridamento mecânico). Todos os procedimentos de tratamento foram realizados pelo mesmo operador, porém após 4 meses, os implantes foram removidos, por não responderem aos tratamentos. A rugosidade foi, então, analisada por perfilometria óptica (comprimento da análise 2 mm, corte 0,25 mm e velocidade 30s). Os valores de rugosidade foram aferidos considerando o parâmetro Ra. Tratamento de Implantoplastia apresentou Ra de 0,66µm, já debridamento apresentou 0,40µm e ácido, 0,39µm. Dados foram analisados por ANOVA, sem diferença estatística significativa.

Conclui-se que os 3 métodos alternativos apresentaram nível semelhante de rugosidade na superfície do implante, podendo influenciar de forma equivalente em seus respectivos tratamentos.

PN2051 Comparação clínica e tomográfica de implantes dentários instalados por cirurgia virtual guiada versus cirurgia convencional

Magrin GL*, Rodríguez JDS, Passoni BB, Magini RS, Benfatti CAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
gilmagrin@gmail.com

O objetivo deste estudo foi comparar a diferença angular na posição real e virtual de implantes instalados por meio de duas técnicas cirúrgicas: técnica de cirurgia virtual guiada sem retalho e técnica cirúrgica com guia convencional. A amostra estabelecida foi de seis pacientes com ausências de dentes contralaterais. Cada lado do arco dental foi operado por uma das técnicas propostas. Após a cirurgia, foram realizadas tomografias pós-operatórias, cujos dados permitiram a sobreposição dos modelos virtuais tridimensionais do planejamento pré-operatório, por meio de *software* de análise tridimensional (DentalSlice; Bioparts, Brasília, Brasil). Para análise estatística foi utilizado o teste Mann-Whitney ($p < 0,05$) para amostras pequenas. Os resultados mostraram uma média de desvio angular de 2,5 graus na técnica virtual guiada e de 5 graus na técnica convencional.

Conclui-se que, a partir dos resultados obtidos e considerando as limitações deste estudo, a técnica virtual guiada possui uma maior precisão quanto ao posicionamento do implante, quando comparada à técnica cirúrgica convencional.

PN2053 Estudo da sobrevivência dos implantes dentários em pacientes comprometidos sistemicamente

Carvalhoes JM*
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
julianamandello@yahoo.com.br

Este estudo verificou se há influência do comprometimento sistêmico no índice de sucesso dos implantes dentários com tratamento de superfície do tipo duplo ataque ácido, quando comparados aos pacientes saudáveis. Foram coletadas informações de 406 prontuários de pacientes (233 mulheres e 173 homens), com idades entre 18 e 88 anos que foram reabilitados com 1.251 implantes, pelo mesmo cirurgião. Dos 406 prontuários analisados, 164 pacientes eram saudáveis e 242 eram comprometidos sistemicamente. As variáveis analisadas foram distribuídas em dois grupos: relacionadas ao paciente - idade, gênero, presença ou não de condição sistêmica e tipo de condição sistêmica e o local da instalação dos implantes; relacionadas ao implante - tamanho, dimensão e tratamento de superfície. Dentre todos os prontuários analisados, o índice de sucesso foi de 96,82%. Não foi observada correlação entre o comprometimento sistêmico e o sucesso ($r^2 = 0,045$; $p = 0,114$). Dos pacientes com comprometimento sistêmico (59,59%), 1,52% tiveram insucesso e dos 40,41% sem comorbidades, 1,67% perderam seus implantes. O índice de insucesso foi maior nas mulheres em comparação aos homens porém, sem diferença estatisticamente significativa ($p = 0,14$). A região posterior da mandíbula foi a que ocorreu o maior número de implantes perdidos. Não foi observado correlação entre altura e diâmetro com os casos de insucesso dos implantes.

Observou-se que não houve influência do comprometimento sistêmico no índice de sucesso dos implantes dentários com duplo ataque ácido quando comparados aos pacientes saudáveis.

PN2054 A ação do Ranelato de Estrôncio na reparação óssea e biomecânica ao redor de implantes instalados em tíbias de ratas ovariectomizadas

Coléte JZ*, Yagui FC, Momesso GAC, Gomes Ferreira PHS, Faverani LP, Okamoto R
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
julyzorzi@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi analisar o reparo ósseo e a biomecânica ao redor de implantes instalados em tíbias de ratas ovariectomizadas tratadas com ranelato de estrôncio (RE). Assim, 30 ratas adultas Wistar, pesando aproximadamente 250 gramas, foram alocadas aleatoriamente em 3 grupos (n=10): Grupo OVX, ratas submetidas à ovariectomia bilateral; Grupo SHAM, ratas submetidas à cirurgia fictícia de ovariectomia; Grupo OVX RE, ratas submetidas à ovariectomia e tratadas com RE. 30 dias após a ovariectomia, as ratas OVX RE começaram a receber por gavagem oral 625 mg/Kg de RE diariamente, até a eutanásia dos animais. Após 30 dias do início da medicação (RE), cada animal recebeu 1 implante por tibia (titânio grau 2), nas dimensões de 1,5 mm de diâmetro e 3,5 mm de comprimento. A eutanásia foi realizada 42 dias após a instalação dos implantes, por meio de sobredosagem anestésica. Uma tibia foi utilizada para realizar o torque reverso dos implantes com torquímetro digital e a outra tibia foi removida para a descalcificação do tecido periimplantar para a avaliação histológica e imunistoquímica. Os maiores valores de torque reverso foram encontrados no grupo OVX RE, seguidos de SHAM e OVX ($p < 0,05$, Teste ANOVA/Tukey). A imunomarcação de osteoprogenina foi mais expressiva nos grupos OVX RE e SHAM, em comparação com o grupo OVX. Enquanto que a proteína RANKL mostrou-se com maior área de marcação nas ratas OVX.

O RE foi capaz de melhorar o reparo ósseo e a biomecânica ao redor dos implantes em ratas ovariectomizadas.

Apoio: FAPs - Fapesp - 2015/14688-0

PN2055 Classificação sagital das diferentes posições dos dentes anteriores maxilares. Estudo em tomografia computadorizada cone beam

Masalskas BF*, Oliveira DA, Gonçalves M, Taba Júnior M, Quaranta T, Vieta AI, Faria PEP
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.
ba_masalskas@hotmail.com

O uso de implantes imediatos têm sido amplamente utilizados, e portanto a compreensão da posição da raiz em relação a cortical óssea é vital para os planejamentos cirúrgicos. Com o advento da tomografia computadorizada tipo Cone Beam, podemos obter esses dados de maneira precisa através do corte sagital da porção da raiz e a da cortical óssea. O propósito deste estudo foi classificar a posição das raízes e a cortical óssea para um melhor diagnóstico e por consequência um melhor planejamento do caso clínico quando se faz necessário a colocação de implantes imediatos. Foi selecionada uma amostra de 636 pacientes acima dos 18 anos de ambos os sexos, 324 mulheres e 312 homens. Sendo assim, foram utilizados os dentes Incisivos Centrais, Incisivos Laterais e Caninos direitos e esquerdos de cada tomografia para a análise completa usando parâmetros como a classificação entre os dentes utilizados, o gênero e idade dos pacientes. Os Resultados observados mostraram que de acordo com a comparação entre os dentes analisados (Canino, Incisivo Lateral e Incisivo Central) e as classificações respectivas (Classe I, II, III e IV), houve prevalência na Classe I em todos os parâmetros, ou seja, dentes utilizados, gênero e idade dos pacientes.

Podemos concluir que houve prevalência das classificações sagitais radiculares - Classe I em geral e que a realização da Tomografia tipo Cone Beam para cirurgias de implantes em áreas estéticas é de fundamental importância para o correto diagnóstico e planejamento do procedimento cirúrgico-protético, sendo necessário maiores estudos com esse fundamento.

PN2057 Instalação de implantes em pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida que usam a terapia antirretroviral altamente potente

Matos R*, Mesquita AMM, Noro Filho GA, Caputo BV, Giovani EM
UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.
rafaelaodonto2010@hotmail.com

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma doença que se manifesta após a infecção do organismo humano pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (AIDS). Com surgimento em 1996 da terapia antirretroviral altamente potente (HAART), com objetivo de retardar a imunodeficiência e restaurar a imunidade, aumentando assim o tempo de vida e gerando a necessidade de tratamentos orais reabilitadores visando melhorar a qualidade de vida desses pacientes. O objetivo do estudo foi instalar 13 implantes reabilitando perdas dentárias em pacientes em AIDS que administram a HAART avaliando o nível ósseo, nível gengival e sucesso clínico. Para avaliação do nível ósseo foi utilizado radiografias periapicais nos períodos de 2, 4, e 6 meses após a instalação do implante, que foram digitalizadas e analisadas pelo Adobe Photoshop CC e Digimizer, o nível gengival foi avaliado por meio de um índice confeccionado em placa de acetato para verificar a margem gengival nos tempos 2 e 4 meses após a instalação da coroa.

Apesar das inúmeras alterações metabólicas que podem acometer esses pacientes devido a terapia e a própria infecção, os pacientes apresentaram resultados esperados de perda óssea no primeiro semestre após a instalação dos implantes.

Apoio: CAPES

PN2058 Avaliação do reparo ósseo de defeitos crítico utilizando membrana de colágeno BioGuide. Análise histomorfométrica e Imunohistoquímica

Rezende de Moraes Ferreira AC*, Ramires GAD, Francati TM, Faverani LP, Aranega AM, Bassi APF
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
caru_moraes@hotmail.com

Atualmente, há controvérsia na literatura se sobre qual é a dimensão e localização mais adequada de um defeito de calvaria a ser considerado como crítico quando associado com regeneração óssea guiada. Portanto, o objetivo do presente estudo foi analisar por meio de avaliação histométrica e histológica o tamanho ideal de defeitos ósseos para cavidades críticas comparando defeitos de 5 e 8mm em calvaria de ratos utilizando BioGuide (Bio-Gide® - Geistlich Wohlen, Switzerland). Foram avaliados os defeitos de 5 e 8mm nos períodos de 7, 30 e 60 dias em ratos, totalizando 6 grupos de n=5. Os defeitos foram realizados nas calvarias de ratos sendo preenchidos por coágulo e cobertos por membranas de colágeno BioGuide. As lâminas obtidas desses animais foram submetidas a análises histológicas e histométricas. Como resultado tivemos na análise histométrica reparação parcial em todos os grupos e na análise imunohistoquímica tivemos maior quantidade de VEGF no período inicial de reparo.

Concluímos que tanto os defeitos de 5mm quanto 8mm podem ser considerados críticos mesmo quando utilizamos membranas BioGide, pelo fato de não repararem espontaneamente sem intervenção clínica, e a escolha de qual dimensão apropriada dependerá do material a ser estudado.

PN2059 Incidência de intercorrências pós-operatórias no tratamento com overdenture mandibular retida por um implante com carregamento imediato

Hartmann R*, Nogueira TE, Silva ALM, Leles CR
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
roberto_hartmann@yahoo.com.br

A *overdenture* mandibular retida por implante unitário (OMRIU) tem sido recomendada como alternativa simplificada para o tratamento do edentulismo mandibular. Atualmente, o uso de carregamento imediato do implante tem sido pouco descrito para esta opção de tratamento. O objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de complicações pós-operatórias em pacientes tratados com OMRIU com carregamento imediato. Foram incluídos 27 pacientes, idade média de 66,4 (±9,2) anos, os quais receberam um implante (Titamax TI cortical, Neodent, Curitiba, Brazil) na região de sínfise mandibular, seguido da instalação de pilar do tipo bola e captura de um retentor do tipo O'Ring (Neodent, Curitiba, Brazil). A média do torque final de instalação dos implantes foi de 72,8 (±24,1) N.cm e o quociente de estabilidade implantar (ISQ) inicial médio 78,4 (±5,7). Em apenas 1 caso não foi realizado carregamento imediato devido à baixa estabilidade primária. As principais complicações foram: perda precoce do implante (7,7%), não utilização da *overdenture* (4,5%), necessidade de ajuste da *overdenture* na região ao redor do implante (69,2%), não assentamento da prótese no pós-operatório de 7 dias (36,0%), incômodo ou dor na região de tecido mole periimplantar (44,0%), excisão de tecido mole periimplantar (7,7%), uso descontínuo (8,0%) e fratura da prótese (4,0%).

A alta incidência de intercorrências pós-operatórias sugere a necessidade de acompanhamento rigoroso no período imediato à cirurgia, bem como a importância de reparos e ajustes neste período.

Apoio: CNPq - 457319/2013

PN2060 Associação de Enxerto Xenógeno à Autógeno no Tratamento da Atrofia Maxilar Anterior: Estudo Histomorfométrico

Borges SL*, Teixeira ML, Aloise AC, Pelegrine AA
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.
dentista@mpc.com.br

O presente estudo visa avaliar a formação celular, após 6 meses, em enxerto ósseo xenógeno em bloco, no tratamento da maxila anterior atrofada, o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic com o n° 1.197.409, em 24/08/2015. A amostra foi dividida em Grupo Controle (GC) e Grupo Teste (GT), com 6 pacientes cada, mas aplicados 9 blocos de enxertos de origem bovina (OrthoGen®, Baumer, SP- Brasil) em cada grupo. Foram feitas perfurações no leito receptor para melhor irrigação sanguínea do enxerto aposicionado que foram fixados com parafusos de titânio. Os enxertos do GT foram enriquecidos com suspensão de células obtidas por desagregação de micro-enxertos ósseos da área operada dos próprios pacientes, os quais foram processados na cápsula Rigeneracons®, acopladas ao Sistema Rigenera- Human Brain Wave S.r.l., Torino- Itália. Os blocos foram cobertos por membrana reabsorvível (GenDerm®, Baumer). Foram feitas lâminas para avaliação histológica, 06 meses após a realização dos enxertos, com fins de medir o percentual de Tecido Mineralizado Vital (TMV), Tecido Mineralizado Não Vital (TMNV) e Tecido Não Mineralizado (TNM), em ambos os grupos. Percentualmente, O GC teve TMV de 27,98 e o GT de 22,56; o GC teve 35,30 de TMNV, enquanto o GT teve 8,56; Por fim, o GC teve 36,72 de TNM, enquanto o GT foi de 68,88.

O uso de suspensão de células obtidas por desagregação de micro-enxerto ósseo autógeno não se mostrou eficiente quanto ao aumento de TMV, fator avaliado de maior importância para osseointegração do implante.

PN2061 Análise comparativa entre modelos CAD e barras de prótese protocolo fabricadas por fusão seletiva a laser (SLM): projeto piloto

Igai F*, Gamba DD, Bohner LOL, Colferai TP, Tortamano P
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.
fernando.igai@gmail.com

A prototipagem rápida trata-se de uma técnica de fabricação de peças através do método de manufatura aditiva, proporcionando uma elevada precisão de detalhes e agilidade na fabricação. Na área médica, uma das aplicações foi para a fabricação de biomodelos, gerados a partir de imagens de uma tomografia computadorizada e enviados para a fabricação do modelo físico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de possíveis distorções entre os modelos CAD (Computer Aided Design) e barras fabricadas pela técnica de fusão seletiva a laser (SLM), a partir do mesmo modelo CAD. Um modelo virtual similar a uma barra de prótese protocolo composta de quatro cilindros tipo UCLAS rotacionais dispostos paralelamente entre si foi gerado a partir do software de projetos 3D SolidWorks 2014. O modelo virtual foi então encaminhado para a manufatura aditiva de três barras (n= 3), pela técnica de fusão seletiva a laser (SLM). As barras foram escaneadas e os arquivos digitais foram comparados com o modelo CAD. Os resultados mostraram que o volume médio dos modelos CAD e das peças fabricadas pela fusão a laser seletiva foram de 677,504 mm³ e 683,873 mm³, respectivamente, não indicando diferenças significativas.

O presente estudo piloto concluiu que a fusão seletiva a laser é uma metodologia que pode ser utilizada na confecção de peças na área médica e odontológica, com distorções não significativas, quando comparado ao desenho CAD.

PN2062 Efeito da bicorticalização de implantes cone morse na biomecânica de próteses unitárias pelo MEF-3D

Oliveira HFF*, Cruz RS, Lemos CAA, Mello CC, Batista VES, Almeida DAF, Pellizzer EP, Verri FR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
hiskell@hotmail.com

A bicorticalização pode favorecer a estabilidade primária e a biomecânica de próteses sobre implante. Assim, este trabalho analisou a distribuição de tensões em próteses unitárias, suportadas por implantes cone morse, variando a ancoragem óssea (convencional e bicortical) de acordo com o comprimento do implante utilizado (4x8,5 mm e 4x10mm), pelo método dos elementos finitos 3D. Os programas InVesalius e Rhinoceros foram usados para modelar o bloco ósseo contendo as situações propostas. No programa FEMAP os modelos foram discretizados com malhas padronizadas, restrições x, y e z nas laterais dos modelos, e carregamento de 178N axial e oblíquo a 60° em relação ao longo eixo do implante. As simulações foram resolvidas no programa NeiNastran e novamente importadas no FEMAP para visualização dos resultados por mapas de tensão von Mises (vM) e de tensão máxima principal (TMP). Sob carga axial os padrões de tensão de vM foram similares no implante/componentes, assim como sob análise de TMP no osso cortical ao redor do implante. A região apical do modelo bicorticalizado mostrou concentração de tensões. Sob carga oblíqua o implante bicorticalizado apresentou maior concentração de tensão na região das paredes laterais sob análise de tensões vM. Sob análise de TMP houve alívio em áreas de tração na lingual do osso cortical ao redor do pescoço do implante e concentração de tração na área apical no modelo bicorticalizado.

Assim, pela metodologia utilizada, o travamento bicortical pelo aumento do comprimento do implante favorece a biomecânica da reabilitação proposta.

Apoio: CNPq

PN2063 Análise de diferentes técnicas de ancoragem de implantes HI em reabilitações unitárias na maxila anterior pelo MEF 3-D

Cruz RS*, Oliveira HFF, Lemos CAA, Mello CC, Batista VES, Santinoni CS, Pellizzer EP, Verri FR
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
ronald_mb@hotmail.com

Com a evolução da implantodontia novas técnicas de ancoragem surgiram com o intuito de melhorar a estabilidade primária dos implantes. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar a distribuição de tensões de próteses unitárias suportadas por implante de hexágono interno na maxila anterior, variando a ancoragem óssea pelo MEF 3D. Foram confeccionados 2 modelos 3D simulando técnicas convencional e bicorticalizada com elevação do assoalho nasal por recomposição tomográfica, incluindo um implante de 4x8,5mm ou 4x11,5mm para repor o dente 21. A modelagem foi feita nos programas InVesalius, SolidWorks 2010 e Rhinoceros 4.0. No programa FEMAP 10.2 foram geradas as malhas padronizadas e aplicados os carregamentos de 178N a 0° e 60°. Após a resolução dos cálculos matemáticos no programa NeiNastran 9.2 foram gerados mapas de tensão de von Mises (vM) e tensão máxima principal (TMP) no programa FEMAP 10.2. Para os implantes no carregamento 0°, ambos apresentaram concentrações de tensões de vM no terço cervical lingual com padrões semelhantes. Sob carga de 60° as tensões apresentaram-se com padrões similares no terço cervical vestibular e no parafuso, também com distribuição similar entre os modelos. O implante bicorticalizado apresentou alívio de tensão de vM na região apical. Sob análise de TMP, o tecido ósseo apresentou maiores concentrações de tensões de tração sob cargas oblíquas ao redor do pescoço do implante na técnica convencional.

Assim foi possível concluir que a bicorticalização do implante HI favoreceu a transferência biomecânica de stress ao tecido ósseo.

Apoio: CNPq

PN2064 Efeito de diferentes designs de módulo da crista na perda óssea peri-implantar - ensaio clínico randomizado

Sousa RM*, Pereira LM, Bezerra FJB, Neves FD, Soares CJ, Simamoto-Júnior PC, Spin Neto R, Pessoa RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
ravelmiranda@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos clínicos, bacteriológicos e biomecânicos do design de módulo da crista de implantes com rosca (Th) e sem rosca (nTh), na perda óssea peri-implantar marginal. Doze pacientes com mandíbulas totalmente edêntulas receberam implantes Ø 3,8 x 13 mm (dois deles EH ou MT). Os parâmetros clínicos foram avaliados, 12 meses após o carregamento do implante. A distância do topo do implante ao primeiro contato osso-implante - IT-FBIC foi avaliada em radiografias periapicais digitais adquiridas, após 1, 3, 6 e 12 meses. Amostras da microbiota subgingival foram coletadas após 1, 3 e 6 meses. DNA foi extraído e usado para a quantificação de Tf, Pg, Aa, Pi e Fn. Comparação entre vários períodos de observação foi realizada utilizando ANOVA, seguido de um teste post-hoc de Tukey, enquanto que as comparações com base em dois períodos foram feitas utilizando o teste t pareado. 36 modelos de elementos finitos (FE) foram realizados, simulando cada paciente em 3 condições de carga. Os resultados para o volume de osso marginal afetado por um cisalhamento maior que 5 MPa foram interpretados por meio de ANOVA. A média de IT-FBIC foi de 0,17 ± 0,54 mm para Th e 0,60 ± 0,43 mm para nTh, (P < 0,001). Todos os parâmetros clínicos e microbiológicos foram estatisticamente iguais. Na análise FE, o nTh (1,54 ± 1,25 mm3) apresentou um volume de osso afetado por cisalhamento significativamente maior (P = 0,006) que Th (média de 0,2 ± 0,14 mm3).

Implantar rosca no módulo da crista dos implantes é benéfico na preservação do osso peri-implantar.

PN2066 Perda óssea peri-implantar de conexões hexágono externo e cone-Morse - ensaio clínico randomizado, boca dividida

Pereira LM*, Sousa RM, Neves FD, Spin Neto R, Bezerra FJB, Soares CJ, Pessoa RS
Área de Prótese Fixa e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
leandromaruki@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros clínicos, bacteriológicos, e biomecânicos relacionados à perda óssea peri-implantar, comparando hexágono externo (EH) e conexões de cone-Morse (MT). Doze pacientes com mandíbulas totalmente edêntulas receberam implantes Ø 3,8 x 13 mm (dois deles EH ou MT). Os parâmetros clínicos foram avaliados, 12 meses após o carregamento do implante. A distância do topo do implante ao primeiro contato osso-implante - IT-FBIC foi avaliada em radiografias periapicais digitais adquiridas, após 1, 3, 6 e 12 meses. Amostras da microbiota subgingival foram coletadas após 1, 3 e 6 meses. DNA foi extraído e usado para a quantificação de Tf, Pg, Aa, Pi e Fn. Comparação entre vários períodos de observação foi realizada utilizando ANOVA, seguido de um teste post-hoc de Tukey, enquanto que as comparações com base em dois períodos foram feitas utilizando o teste t pareado. 36 modelos de elementos finitos (FE) foram realizados, simulando cada paciente em 3 condições de carga. Os resultados para o pico de deformação EQV no osso peri-implantar foram interpretados por meio de ANOVA. A média de IT-FBIC foi de 1,17 ± 0,44 mm para EH, e 0,17 ± 0,54 mm para MT, considerando-se todos os períodos avaliados, (P < 0,001). Todos os parâmetros clínicos e microbiológicos não apresentaram diferenças significativas. Na análise FE, um pico significativamente maior de deformação EQV (P = 0,005) foi encontrado para EH (média 3438,65 µε) em comparação com MT (média de 840,98 µε).

A conexão MT é mais eficiente para prevenir a perda óssea peri-implantar.

PN2067 Influência dos sistemas de retenção e esplintagem de próteses fixas sobre implantes cone morse pelo MEF-3D

Lemos CAA*, Verri FR, Almeida DAF, Batista VES, Mello CC, Cruz RS, Oliveira HFF, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
cleidiel@gmail.com

Este trabalho avaliou a influência de sistemas de retenção (cimentada x parafusada) e desenho protético (unitárias x esplintadas) na distribuição de tensões em implantes/componentes e tecido ósseo através da metodologia dos elementos finitos 3D não linear. Quatro modelos 3D foram confeccionados com auxílio dos programas Invesalius, e Rhinoceros 3D, simulando bloco ósseo com 3 implantes cone morse na região (14,15,16), com 4,0mm de diâmetro e comprimentos (7,0mm; 8,5mm; 10mm), suportando prótese de 3 elementos. Os modelos foram processados pelos programas FEMAP e NEI/Nastran sob força de 400N axial e 200N oblíqua. Os resultados foram plotados através de mapas de tensão de von Mises (vM) (implantes e componentes) e tensão máxima principal (TMP) (tecido ósseo). Foi realizada análise quantitativa (ANOVA) dos valores de elementos do mapa de TMP no tecido ósseo, sendo significante valor de p<0,05. As próteses implantossuportadas cimentadas apresentaram melhor distribuição de tensões nos implantes/componentes, enquanto que a esplintagem das coroas favoreceu redução das tensões no último implante no carregamento oblíquo. No tecido ósseo as próteses cimentadas foram superiores às parafusadas (p<0,001); porém, a esplintagem foi significativa somente em próteses parafusadas (p=0,009), não havendo influência sobre as próteses cimentadas (p=0,107).

As próteses cimentadas apresentaram melhor comportamento biomecânico nos implantes/componentes e tecido ósseo, enquanto que a esplintagem foi efetiva somente nas próteses parafusadas sob carregamento oblíquo.

Apoio: FAPESP - 2014/02490-8

PN2068 Análise comparativa do hidróxido de cálcio comercial e o obtido a partir da casca de ovo

Dantas AMX*, Barbosa RC, Rabello IP, Santos EJJ, Dantas RMX, Fook MVL
Engenharia de Materiais - UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE .
alana.mxd@hotmail.com

Este trabalho tem como objetivo a síntese e avaliação das propriedades físico-químicas do hidróxido de cálcio a partir da casca de ovo, e sua aplicabilidade como material odontológico, comparando-o ao hidróxido de cálcio comercial. Primeiramente os ovos foram limpos, secos, triturados e levados ao forno a 900°C, durante duas horas. Obtendo-se assim o óxido de cálcio, que foi hidratado com água destilada e desidratada novamente para síntese do hidróxido de cálcio. Após esse processo, o hidróxido de cálcio obtido e o comercial foram submetidos aos ensaios de caracterização, realizados por meio da utilização das técnicas de difração de raios X (DRX), espectrometria de energia dispersiva de raios-x (EDS) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) para comparação de suas propriedades. Os resultados indicaram que foi possível sintetizar o material de hidróxido de cálcio a partir da matéria-prima utilizada.

Os resultados indicaram que foi possível sintetizar o material de hidróxido de cálcio a partir da matéria-prima utilizada.

PN2069 Análise in vivo da modulação óssea em implantes de titânio com topografia de superfície em nanoescala

Carvalho LM*, Sartori EM, Zutin EAL, Mendonça DBS, Smith L, Krebsbach P, Jepsen K, Mendonça G
Biocências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
laismc@umich.edu

Topografia de superfície de implantes osseointegráveis apresentam efeito direto sobre a resposta biológica óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar diferentes nanotopografias de superfície que possam melhorar a osseointegração. Para tanto, discos de titânio foram tratados com uma combinação de H2SO4 e H2O2 ou HCl, com diferentes concentrações e tempo de tratamento das superfícies. A atividade da fosfatase alcalina e expressão gênica foram avaliadas in vitro em células mesenquimais humanas (hMSC) e a superfície com melhor resposta biológica, foi usada para análise in vivo em camundongos. Cada um dos fêmures do camundongo, recebeu um implante com a superfície tratada (nanoescala) e não tratada (lisa). Para avaliação da expressão gênica, os tecidos foram coletados aos 1, 3, 7 e 10 dias após cirurgia. Para análise histomorfométrica e NanoCT os tecidos foram coletados aos 14 e 21 dias. Foi realizada citometria de fluxo aos dias 1, 3, 5 e 7 dias após cirurgia. Coloração de ALP para colônias de osteoblastos e ensaios de osteoclastogênese também foram feitos. Os resultados in vitro e in vivo demonstraram melhor resposta para as superfícies em nanoescala com aumento da osseointegração. Na citometria de fluxo os melhores resultados foram na superfície em nanoescala.

Concluímos que o tratamento de superfície melhora a resposta biológica óssea.

Apoio: CAPES - 6382-15

PN2070 Análise in vitro da modulação da osseointegração em diferentes amostras de titânio poroso

Zutin EAL*, Sartori EM, Carvalho LM, Mendonça DBS, Vasconcellos LMR, Carvalho YR, Cairo CAA, Mendonça G
Biocências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
elis.anima@yahoo.com.br

A confecção de novas ligas de titânio, sem citotoxicidade e com alterações na topografia de superfície a fim de assemelhar o módulo de elasticidade do biomaterial ao módulo de elasticidade do tecido ósseo e de acelerar a resposta biológica tecidual, tornam muito importantes os estudos com biomateriais para serem utilizados como implantes por longos períodos. O presente estudo tem por objetivo avaliar o comportamento de células osteogênicas sobre amostras porosas das ligas de Ti-6Al-4V, Ti-35Nb e Ti-35Nb-7Zr-5Ta confeccionados pela técnica da metalurgia do pó. A atividade da fosfatase alcalina (ALP) foi avaliada aos 3, 7 e 14 dias; a formação dos nódulos de mineralização aos 14 e 28 dias e o padrão da expressão gênica (qPCR) aos 7 e 14 dias. Os discos foram divididos em um grupo controle composto pela liga de Ti-6Al-4V e dois grupos testes compostos pelas ligas de Ti-35Nb, Ti-35Nb-7Zr-5Ta. Os dados mostraram melhores resultados da ALP nos dias 14 para os grupos testes. Para os nódulos de mineralização observamos melhores resultados aos 28 dias para a liga de Ti-35Nb-7Zr-5Ta. Na avaliação da expressão gênica não observamos diferenças significantes entre as diferentes amostras avaliadas.

Os grupos testes compostos pelas ligas de Ti-35Nb e Ti-35Nb-7Zr-5Ta, tem apresentado melhor resposta biológica tecidual do que a liga de Ti-6Al-4V, que é a liga mais amplamente utilizada para reabilitações a longo prazo em próteses como as ortopédicas e as dentárias.

Apoio: CAPES - BEX 6197/15-9

PN2071 Estudo comparativo de aspectos relevantes do designe do implante na perda óssea peri-implantar marginal

Pessoa RS*, Sousa RM, Pereira LM, Neves FD, Soares CJ, Bezerra FJB, Spin Neto R
Periodontia e Implantodontia - CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO.
rp@inpes.com.br

O presente estudo avaliou os parâmetros clínicos, bacteriológicos, e biomecânicos, comparando a perda óssea peri-implantar de aspectos relevantes do desenho do implante no módulo da crista (tipo de conexão: hexágono externo (EH) e Morse-cone (MT) conexões, presença rosca: com rosca (Th) e sem rosca (nTh) e tratamento de superfície: módulo da crista com e sem (wT) tratamento de superfície). Doze pacientes com mandíbulas totalmente edêntulas receberam quatro implantes Ø 3,8 x 13 mm (MT Th, MT nTh, EH Th, MT Th wT). A distância do topo do implante ao primeiro contato osso-implante - IT-FBIC foi avaliada em radiografias periapicais adquiridas, após 1, 3, 6 e 12 meses. Amostras da microbiota subgingival foram coletadas, após 1, 3 e 6 meses. DNA foi extraído e usado para a quantificação de Tf, Pg, Aa, Pi e Fn. 36 modelos de elementos finitos (FE) foram realizados, simulando cada paciente em 3 condições de carga. A variação da perda óssea foi diferente entre todos os aspectos ($P < 0,001$), com exceção de MT Th e MT Th wT ($P=0,956$). A média de IT-FBIC foi de $0,17 \pm 0,54$ mm para MT Th, $0,23 \pm 0,46$ mm para MT Th wT, $0,60 \pm 0,43$ mm para MT nTh, $1,17 \pm 0,44$ mm para EH Th. Todos os parâmetros clínicos e microbiológicos não apresentaram diferenças significativas. Um pico maior de deformação EQV ($P < 0,001$) foi encontrado para EH Th (média 3.438,65 µε). O MT nTh apresentou maior volume de osso (média de $1,54 \pm 1,25$ mm³) afetado por um cisalhamento maior que 5 Mpa.

O implante cone-Morse com rosca e tratamento de superfície é o designe de implante mais eficiente em prevenir a perda óssea peri-implantar marginal.

PN2072 Influência da desadaptação na distribuição de tensões em PPF metal-free de 3 elementos sobre implantes HE pelo MEF 3D

Gomes JML*, Mello CC, Lemos CAA, Batista VES, Santiago Junior JF, Oliveira HFF, Verri FR, Pellizzer EP
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
jessicagomes@hotmail.com

Este trabalho avaliou a influência da desadaptação marginal vertical de prótese parcial fixa (PPF) metal-free de 3 elementos na distribuição de tensões internas e ao tecido ósseo pelo MEF-3D. Foram simulados 3 modelos 3D com ajuda dos softwares Ivesalium, Rhinoceros 3D e SolidWorks 2011, representando uma seção de osso tipo III da região posterior mandibular com 2 implantes HE (4,0x10mm) suportando uma PPF metal-free de 3 elementos e variando a desadaptação. Os valores de desadaptação foram obtidos através de mensuração de desadaptação vertical de infraestruturas CAD/CAM de 3 elementos (Cerec AcBluecam (n=10) e 3S (n=10)) por microscopia 3D, originando os modelos M1 (controle - adaptado), M2 (Cerec desadaptado) e M3 (3S desadaptado). Os desenhos 3D foram exportados ao programa FEMAP v.11.0 para geração da malha, restrições e aplicação de carga (400N axial e 200N oblíqua a 45°) com análise posterior no programa NEiNastran 11 e visualização qualitativa dos resultados por mapas de tensão de von Mises (vM) e Tensão Máxima Principal (TMP). Análise de vM mostrou que os modelos desadaptados concentraram tensões na região do implante e parafuso protético, mais visível sob cargas axiais, sendo $M2 > M3 > M1$. Análise de TMP axial e oblíqua mostraram poucas variações no padrão de distribuição de estresse ao tecido ósseo ao redor do pescoço dos implantes, sendo mais uniforme para o modelo adaptado (M1).

Pela metodologia proposta a desadaptação marginal de próteses metal-free de 3 elementos sobre implantes pode desencadear problemas biomecânicos para o parafuso de fixação protético.

PN2073 Influência do tratamento de superfície do módulo da crista do implante na perda óssea peri-implantar marginal

Silva TD*, Sousa RM, Pereira LM, Neves FD, Davi LR, Bezerra FJB, Spin Neto R, Pessoa RS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.
thamiresveiga@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar os aspectos clínicos, bacteriológicos e biomecânicos de implantes com módulo da crista com (MT) e sem (MTwT) tratamento de superfície, sobre a perda óssea peri-implantar. Doze pacientes com mandíbulas totalmente edêntulas receberam implantes cone-Morse Ø 3,8 x 13 mm com rosca no módulo da crista (dois deles MT ou MTwT). Os parâmetros clínicos foram avaliados após 12 meses. A distância do topo do implante ao primeiro contato osso-implante - IT-FBIC foi avaliada em radiografias periapicais digitais, após 1, 3, 6 e 12 meses. Amostras da microbiota subgingival foram coletadas após 1, 3 e 6 meses. DNA foi extraído e usado para a quantificação de Tf, Pg, Aa, Pi e Fn. Comparação entre vários períodos de observação foi realizada utilizando ANOVA, seguido de um teste post-hoc de Tukey, enquanto que as comparações com base em dois períodos foram feitas utilizando o teste t pareado. 36 modelos de elementos finitos (FE) foram realizados, simulando cada paciente em 3 condições de carga. Os resultados para o pico de deformação EQV no osso peri-implantar foram interpretados por meio de ANOVA. A média de IT-FBIC foi de $0,17 \pm 0,54$ mm para MT e $0,23 \pm 0,46$ mm para MTwT, ($P = 0,48$).

Todos os parâmetros clínicos e microbiológicos não apresentaram diferenças significativas. Análise FE, no entanto, mostrou um pico de deformação EQV ligeiramente maior ($P < 0,001$) para MTwT (média de 1681,1 µε) em comparação com MT (média de 840,98 µε). Nenhum benefício na manutenção do osso marginal pode ser demonstrado para o de tratamento de superfície no módulo da crista de implantes cone-Morse com rosca.

PN2074 Análise biomecânica da desadaptação vertical de PPFs de 3 elementos sobre implantes de hexágono externo pelo MEF-3D

Mello CC*, Lemos CAA, Batista VES, Cruz RS, Santiago Junior JF, Gomes JML, Verri FR, Pellizzer EP
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.
caroline.cantieri@gmail.com

Este trabalho avaliou a influência da desadaptação vertical de prótese parcial fixa (PPF) metalocerâmica e metal-free de 3 elementos na distribuição interna de tensões e ao tecido ósseo pelo MEF-3D. Foram simulados 4 modelos representando osso tipo III da região posterior mandibular com 2 implantes HE (4,0x10mm) suportando uma PPF de 3 elementos, variando a desadaptação. Os valores de desadaptação foram obtidos por mensuração de desadaptação vertical (metálicas (n=10) e zircônia (n=10)) por microscopia 3D, gerando: M1 (controle metálico adaptado), M2 (controle zircônia adaptado), M3 (metálico desadaptado); e M4 (zircônia desadaptado). Os desenhos foram exportados ao FEMAP 11 para geração da malha, restrições e aplicação de carga (400N axial e 200N oblíqua a 45°), com análise no NEiNastran 11 e visualização qualitativa de resultados por mapas de tensão de von Mises (vM) e Tensão Máxima Principal (TMP). Análise de vM mostrou que sob carga axial modelos desadaptados sobrecarregaram implante e parafusos de fixação, sem diferenças para os controles ($M4 > M3 > M2 = M1$). Sob carga oblíqua, M4 e M3 mostraram distribuição de tensão diferente dos controles com leve sobrecarga no assentamento da infraestrutura. Análise de TMP sob carga axial e oblíqua não mostrou diferença entre controles; porém, M3 mostrou distribuição mais uniforme que M4

Por esta metodologia: 1. Desadaptação marginal de PPF de 3 elementos pode gerar problema biomecânico ao parafuso de fixação; 2. Desadaptações da infraestrutura metálica foram ligeiramente mais favoráveis que desadaptações da zircônia.

Apoio: CNPq

PN2075 Bio-Oss® small ou large: qual usar em levantamento de seio maxilar? Uma análise histológica e histométrica

Tunes FSM*, Semedo CV, Furlan RG, Marcantonio-Junior E, Faloni APS, Faeda RS
Ciências Odontológicas - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
fatunes@terra.com.br

A reconstrução de seios maxilares pneumatizados utilizando-se substitutos ósseos osteocondutores de origem bovina tem sido amplamente utilizada nos últimos anos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar, em humanos, a incorporação do enxerto ósseo bovino (BioOss®) em duas diferentes granulações utilizadas em cirurgias de elevação de seio maxilar bilateral. Foram realizadas 10 elevações de seio maxilar bilateral, sendo em um lado utilizado a granulação menor (0,25 - 1 mm) SGP e, no outro, a granulação maior (1-2 mm) LGP do biomaterial. Após 8 meses, no momento da instalação dos implantes, foram coletadas biópsias com fresa trefina para análise do tipo e percentual de tecido presente na área enxertada (TC- tecido conjuntivo, B- biomaterial e ON- osso neoformado), em relação à granulação do material empregado como enxerto. Em ambos os grupos avaliados, observou-se que o aspecto tridimensional das partículas permitiu a invasão de tecido ósseo neoformado, podendo ser observado a presença deste novo osso e de vasos sanguíneos no interior dos poros do biomaterial.

Conclui-se que independentemente da granulação utilizada, o biomaterial (BioOss®) viabilizou a neoformação óssea e vascularização, permitindo a formação de um tecido sadio, propício para instalação de implantes.

PN2076 Osso bovino inorgânico para elevação de seio maxilar: análises morfológica, histomorfométrica, histoquímica e imuno-histoquímica

Machado LG*, Rodolfo LM, Betoni Junior W, Lia RCC, Reginato RD, Faeda RS, Queiroz TP, Faloni APS
Mestrado - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA.
lorenzo.machado@hotmail.com

O propósito deste estudo foi avaliar biópsias de seios maxilares elevados com osso bovino inorgânico (Geistlich Bio-Oss®) (BO). Decorridos 8 meses de implantação do BO em 7 pacientes, foram obtidas as amostras. Após processamento para inclusão em parafina, cortes foram corados com Hematoxilina e Eosina (HE), Tricrômicos de Masson ou de Goldner para análise morfológica. Os percentuais de BO, tecido conjuntivo (TC) e matriz óssea (MO) foram obtidos por histomorfometria, em cortes corados com HE. O Picrosirius Red e a combinação de Azul de Alcian (AB)+Ácido Periódico de Schiff (PAS) foram empregados para análise da birrefringência do colágeno e para detecção de glicoproteínas, respectivamente. Foram também realizadas imuno-histoquímicas para fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP), osteocalcina (OC) humana, colágeno I bovino (col I) e fator de crescimento endotelial vascular (VEGF). Na análise morfológica, onde previamente à descalcificação estava localizado o BO, componentes orgânicos foram encontrados. Foi observada predominância de BO (43%), seguido por TC (31%) e MO (26%). As birrefringências verde e avermelhada para o colágeno, associadas à presença de osteoclastos TRAP+, sugeriram modelação e/ou remodelação óssea. A positividade ao AB+PAS indicou presença de glicoproteínas, que pelo menos em parte, tratam-se de OC humana. Além disso, o col I foi negativo na região do BO. Próximo ao BO, elevada quantidade de vasos sanguíneos VEGF+ foram encontrados.

O BO atua como adequado osteocondutor para a elevação de seio maxilar, favorecendo o reparo ósseo.

PN2077 Avaliação dos desvios de implantes instalados por meio de guia cirúrgico prototipado e guia convencional: estudo in-vitro

Matheus DM*, Oliveira AC, Faloni APS, Rastelli ANS, Queiroz TP, Margonar R
Dentística - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO".
diegomoraes_@hotmail.com

A avaliação óssea para instalação de implantes pode ser realizada por meio da tomografia computadorizada. Dentre essas técnicas estão a técnica da dupla tomografia a técnica da tomografia do molde. Sendo assim, o objetivo do presente estudo é a avaliação do desvio angular e linear de implantes instala dos em manequim auxiliados por guias cirúrgicos confeccionados por meio da técnica da dupla tomografia e da técnica da tomografia do molde além da instalação convencional de implantes com guia. Para isso foram utilizados 10 manequins odontológicos de maxila Os elementos 24 e 26 receberam implantes utilizando guia prototipado confeccionado através da técnica da dupla tomografia - GRUPO DT. Nos elementos 14 e 16 os implantes foram instalados com o guia prototipado confeccionado através da técnica da tomografia do molde - GRUPO TM. Já para os elementos 15 e 25 os implantes foram instalados de maneira convencional, com abertura de retalho e com guia convencional - GRUPO C. Após a instalação dos implantes o manequim foi novamente tomografado para mensuração dos desvios lineares e angulares do posicionamento dos implantes em relação ao planejamento inicial em ambos os lados. Os dados dos desvios angulares e lineares mostraram uma discrepância maior entre o posicionamento planejado e o executado no GRUPO C

Conclui-se que nesse estudo in vitro as técnicas de duplo escaneamento e a da tomografia do molde apresentaram menores desvios angulares e lineares em comparação com a técnica convencional utilizando o guia não prototipado. Além disso, não houve diferença entre as duas técnicas de cirurgia guiadas,

PN2078 Associação entre parâmetros gengivais peri-implantares e a variação do nível ósseo marginal em 1 ano de acompanhamento

Dias DR*, Ribeiro Rotta RF
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.
danilordias@yahoo.com.br

Avaliações clínicas de tecidos periodontais e peri-implantares seguem critérios bastantes semelhantes. No entanto, a avaliação ao redor dos implantes é dificultada pelo perfil protético em sobrecontorno, pela fragilidade do epitélio juncional e pela escassez de mucosa ceratinizada, fatores que favorecem a perda óssea marginal. O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre os parâmetros gengivais para avaliação peri-implantar e a variação de nível ósseo marginal (NOM) após 1 ano. Trinta e cinco pacientes receberam 91 implantes, foram reabilitados com próteses implantossuportadas e acompanhados pelo período de 1 ano. Logo após a instalação das próteses (T0) e no retorno de 1 ano (T1) foram feitas radiografias periapicais padronizadas, e foram registrados os seguintes parâmetros gengivais: profundidade de sondagem (PS), largura de gengiva ceratinizada (GC), sangramento a sondagem (SS) e supuração (SP). A distância entre a plataforma do implante e o primeiro contato osso/implante foi medida nas radiografias para definição do NOM. As variações em PS, GC e NOM foram calculadas entre T0 e T1. Foi detectado SS em 18 implantes em T1, porém sem diferença em relação à variação em NOM quando comparados aos outros implantes ($p=0,11$). Testes de associação mostraram fraca correlação entre PS e NOM para faces mesial e distal comparadas em T1 ($r=0,24$ e $r=0,37$, $p<0,05$). Não houve correlação entre as variações de PS, NOM, e GC. Não houve registro de SP. Parâmetros gengivais utilizados para avaliação peri-implantar parecem não ser bons preditores para variação de NOM em acompanhamento de 1 ano.

PDI001 Eficácia de colutórios contendo cloreto de cetilpiridínio com ou sem zinco: um ensaio clínico controlado e randomizado

Muniz FWMG*, Oballe HR, Friedrich SA, Cavagni J, Gaio EJ, Stewart B, Zhang YP, Rosing CK
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
wilkermustafa@gmail.com

Este estudo objetivou avaliar o efeito clínico de um colutório com cloreto de cetilpiridínio (CPC) e zinco em comparação a um colutório com CPC apenas e a placebo. Cento e vinte voluntários foram randomicamente designados para três grupos experimentais: teste (0,075% de CPC e 0,28% de lactato de zinco), controle positivo (0,07% de CPC) e placebo. Inicialmente, todos os voluntários foram examinados por um examinador cego e calibrado para os Índices placa de Quigley-Hein (modificado por Turesky) e gengival de Loe-Silness. Durante seis semanas, as rotinas de higiene bucal foram realizadas apenas com colutório, escova e creme dentais fornecidos. Após quatro e seis semanas, os mesmos índices de placa e gengival foram realizados. Análises estatísticas foram feitas separadamente para os índices de placa e gengival, usando ANOVA, teste-t pareado e ANCOVA ($\alpha < 0,05$). Após 4 e 6 semanas, todos os grupos apresentaram reduções estatisticamente significativas para os índices de placa e gengival. Os grupos teste e controle positivo apresentaram reduções adicionais de placa e gengivite, nas semanas 4 e 6, em comparação ao grupo placebo. Em comparação ao grupo controle positivo, o grupo teste apresentou reduções adicionais dos escores de placa de 19,8% e 16,8%, após 4 e 6 semanas, respectivamente. Para o índice gengival, as reduções adicionais no grupo teste, foram de 9,7% e 14,3%, às 4 e 6 semanas, respectivamente.

Concluiu-se que o colutório com CPC e lactato de zinco apresenta efeitos clínicos superiores quando comparados com um colutório placebo ou com CPC apenas.

Apoio: Colgate-Palmolive Inc.

PDI002 Eficácia de duas escovas dentais macias na remoção de biofilme supragengival - um ensaio clínico randomizado

Severo RM*, Muniz FWMG, Ranzan N, Cavagni J, Gaio EJ, Gittins EK, Stewart B, Rosing CK
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.
raisa_severo@hotmail.com

O estudo comparou a eficácia na remoção de biofilme supragengival de duas escovas dentais macias. Setenta voluntários foram aleatoriamente divididos em dois grupos: teste (Colgate Slim Soft) e controle (Curaprox CS5460). Na consulta inicial, todos os voluntários foram avaliados por examinador cego e calibrado para o Índice de placa da Marinha modificado por Rustogi. Após o exame inicial, sob supervisão, os participantes escovaram seus dentes por um minuto com a escova alocada. Em seguida, realizou-se um novo exame de placa. Durante 7 dias, os voluntários utilizaram apenas escova dental e creme dental comum fornecidos. Após 7 dias, os procedimentos experimentais da consulta inicial foram repetidos. Análises estatísticas foram realizadas separadamente para os índices de placa de boca toda, interproximal e margem gengival, usando ANOVA ($p < 0,05$). Na consulta inicial, antes da escovação, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos ($p > 0,05$). Após a escovação, as médias do índice de placa foram estatisticamente reduzidas nos dois grupos, com 50,0% e 242,9% de reduções adicionais, no grupo teste, para as médias de placa de boca toda e interproximal, respectivamente, quando comparado ao controle. Após 7 dias, observou-se 38,9% e 155,6% de redução adicional de placa de boca toda e interproximal, respectivamente, em favor da escova teste.

Concluiu-se que a escova de dente SlimSoft apresenta maior eficácia na remoção de placa supragengival quando comparada com a Curaprox nas médias de placa de boca toda e superfícies interproximais.

Apoio: Colgate Palmolive Inc.

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

| | | | |
|---|---|--|--|
| 15d-PGJ2..... | PN1446 | Adaptação Psicológica..... | PI0383 |
| 3d photography | PN0941 | Adenoma Pleomorfo..... | FC017, PI0610 |
| Abandono do Uso de Tabaco..... | PN1326 | Aderência Bacteriana..... | PI0094, PI0493, PN0138 |
| Abastecimento de Água..... | PI0069, PI0626, PN1851 | Adesão..... | PN0601, PN0775, PN0886, PN1079, PN1568, PN1754, PN1847, PN1893 |
| Abertura Coronária | PN1205 | Adesividade | PI0096, PI0261, PI0350, PN0030, PN0066, PN0154, PN0578, PN0887, PN0901, PN1167, PN1244, PN1266, PN1734 |
| Abrasão Dental por Ar..... | PI0419, PN0505, PN1266, PN1495 | Adesivo Tecidual de Fibrina | PI0002 |
| Abrasão Dentária..... | PI0140, PI0535, PI0571, PI0759, PN0142, PN0846, PN1165, PN1341, PN1812 | Adesivos..... | PI0250, PI0743, PI0914, PN0140, PN0182, PN0216, PN0838, PN0853, PN0895, PN1193, PN1450 |
| Abscesso Periapical | PN0422 | Adesivos Dentinários..... | HA010, AO0208, PI0257, PI0264, PI0412, PI0426, PI0575, PI0595, PI0597, PI0756, PI0758, PI0837, PI0895, PI0908, PN0019, PN0085, PN0116, PN0144, PN0152, PN0156, PN0160, PN0165, PN0166, PN0167, PN0179, PN0188, PN0217, PN0238, PN0481, PN0500, PN0503, PN0511, PN0520, PN0536, PN0548, PN0799, PN0828, PN0867, PN0872, PN0897, PN0900, PN0919, PN1200, PN1207, PN1218, PN1224, PN1238, PN1247, PN1249, PN1264, PN1845 |
| Absenteísmo | PN1016 | Adesivos para prótese..... | PI0915 |
| Absorção..... | PI0663, PN0840, PN1229 | Adesivos Teciduais..... | AO0172 |
| Acabamento Dentário (Polimento Dentário)..... | PI0593 | Adesivos..... | HA011, PN0830 |
| Ação Intersetorial | PN2042 | Administração de Serviços de Saúde..... | AO0062, PN2041 |
| Acesso à Informação..... | PN1352, PN1413 | Administração Tópica | PN1472, PN1799 |
| Acesso aos Serviços de Saúde..... | PO014, PI0066, PI0235, PI0303, PI0316, PI0640, PN1563, PN1669, PN1678, PN2018, PN2028 | ADN (DNA) | PN1169, PN1490 |
| Acetazolamida | PN0423 | Adolescência | PI0707 |
| Acetilcolinesterase | AO0113 | Adolescente | AO0027, PI0018, PI0067, PI0143, PI0150, PI0235, PI0316, PI0384, PI0389, PI0558, PI0790, PN0755, PN0766, PN1032, PN1112, PN1127, PN1265, PN1508, PN1677, PN1837, PN1889, PN2038, COL017 |
| Achados Incidentais..... | PN1617 | Adolescentes..... | AO0060, AO0231, PO020, PI0152, PI0318, PI0779, PI0868, PN0626, PN1036, PN1278, PN1340, PN1662, PN1987, PN2037 |
| Acidente Cerebral Vascular | PN1296 | Adsorção..... | PN0840, PN1229 |
| Acidentes..... | PI0839 | Adulto | PN1344 |
| Acidentes de Trânsito..... | PI0159, PN0348, PN0693 | adultos jovens..... | PN1621 |
| Acidentes por Quedas..... | PI0176 | Aerossóis..... | PI0781, PN1649 |
| Acidez..... | PN0747 | Agência Nacional de Vigilância Sanitária | PI0146, PI0642 |
| Acidificação..... | PN0379 | | |
| Ácido Cítrico..... | AO0108, PN0122, PN0462 | | |
| Ácido Clorídrico..... | PN0899 | | |
| Ácido Etidrônico..... | PI0200, PN0395, PN0408, PN1439 | | |
| Ácido Fluorídrico..... | PI0722, PN0194, PN0243, PN0482, PN0874, PN0892, PN0898, PN1174, PN1255 | | |
| Ácido Fólico | PI0789 | | |
| Ácido Fosfórico..... | PI0195, PN0885, PN0907, PN1179, PN1181, PN1767 | | |
| Ácido Gálico | PI0440 | | |
| Ácido Hialurônico | PN0711 | | |
| Ácido Lipoteicoico..... | AO0103 | | |
| Ácido Peracético..... | AO0071, AO0086, PN0045, PN0806, PN1410 | | |
| Ácido Tranexâmico | PN1052 | | |
| Ácidos graxos ômega-3..... | PI0521 | | |
| Acidose | PI0769 | | |
| Acinetobacter baumannii | PN1443 | | |
| Açúcar..... | PI0315, PN1857, PN2012 | | |
| Acupuntura..... | PN0247, PN0932 | | |
| Acupuntura Auricular..... | PI0015, PN0228 | | |
| Adaptação..... | PN0605, PN0925 | | |
| Adaptação Marginal (Odontologia)..... | AO0217, AO0230, PI0169, PI0172, PI0178, PI0413, PI0500, PI0666, PI0729, PN0146, PN0169, PN0180, PN0496, PN0510, PN0529, PN0673, PN1188, PN1723, PN2044 | | |

| | | | |
|--|--|--|--|
| Agente Clareador..... | PI0248 | Análise de Elemento Finito | PN0175, PN0796, PN0813, PN0814, PN0859, PN1907, PN2045, PN2063 |
| Agente de Controle de Microorganismos..... | PN1742 | Análise de Elementos Finitos..... | AO0153, AO0190, PN0223, PN0224, PN0225, PN0226, PN0241, PN0248, PN0310, PN0316, PN0321, PN0357, PN0569, PN0659, PN0779, PN0869, PN0943, PN0961, PN1230, PN1246, PN1713, PN1718, PN1854, PN2062, PN2067, PN2072, PN2074 |
| Agentes Antibacterianos..... | PI0299, PI0432, PI0854, PN0817, PN1234 | Análise de Sobrevida | PN1466 |
| Agentes Anti-HIV | PN1449 | Análise de tensão | PN0489, PN0605, PN0683, PN0939, PN2045 |
| Agentes Antimicrobianos..... | AO0099, AO0102, AO0105, PI0047, PI0207, PI0372, PI0379, PI0408, PI0745, PI0840, PN0201, PN0401, PN0436, PN0449, PN0458, PN0812, PN0917, PN0947, PN1443, PN1727, COL025 | Análise do Estresse Dentário..... | PI0263, PN0606, PN0859 |
| Agentes Clareadores | PI0140, PI0273, PN0479 | Análise espacial | PN0922, PN1694 |
| Agentes Comunitários de Saúde | AO0063, PI0144, PN2032 | Análise Espectral Raman | PI0427, PN0474, PN0478 |
| Agentes Corantes | PN1759 | Análise Físico-Química..... | PN0058 |
| Agentes Fotossensibilizantes | PI0093, PI0622, PN0106 | Análise Histopatológica | PI0835 |
| Agentes Indutores da Angiogênese | PN0616, PN1890 | Análise por Elementos Finitos .. | AO0182, PI0105, PI0263, PN0415, PN0552, PN0568, PN0668, PN0879, PN0929, PN1205, PN1222, PN1303, PN1505, PN1922 |
| Agentes Redutores..... | PI0202, PI0582 | Análise Química | PN1480 |
| Aggregatibacter actinomycetemcomitans..... | PN1646 | Anatomia..... | PE004, PI0282, PI0488, PI0526, PI0811, PI0939, PN0036, PN0349, PN0350, PN0351, PN0501, PN0567, PN0652, PN0701, PN0705, PN1043, PN1050, PN1339, PN1442, PN1611, PN1775, PN1962 |
| Agorafobia | PI0385 | Androgênios | AO0030 |
| Agregado Mineral Trióxido..... | PI0201, PN1394, PN1769 | Anemia..... | PN0452 |
| Airway Obstruction | PN1531 | Anemia de Fanconi | PO003, PI0211 |
| Ajuste Oclusal..... | PI0825, PN1291 | Anemia Falciforme | AO0133, PN1686, PN1784 |
| Alcoólicos..... | PN1998 | Anestesia Dentária..... | PN1472, PN1830 |
| Alcoolismo..... | PI0762, PN0278, PN1029, PN1988 | Anestesia Geral..... | PN1037 |
| Aleitamento Materno | AO0053, PI0151, PI0550, PN1370, PN1687, PN1894, PN2032 | Anestesia Local | PE009, PI0163, PN0010, PN0091 |
| Alendronato..... | PI0187, PI0328, PN0009, PN0017, PN0704, PN1451, PN1991 | Anestésicos Locais | PN0013, PN0086 |
| alfa-Amilase..... | PN1831 | Angina de Ludwig..... | PN1044 |
| Alfabetização em Saúde..... | AO0024, PN1003, PN1532, PN1536 | Anidrases Carbônicas..... | PN1058 |
| alfa-Defensinas | PN1337 | Anodontia..... | AO0130, PI0293, PN1832 |
| Alginatos | PI0142, PN0227, PN0829, PN0937 | Anomalias dentarias | PI0930, PN1573 |
| Alimentação | PN1848 | Anorexia Nervosa..... | PN1951 |
| Alimentos Funcionais..... | PI0135 | Anormalidades da Boca..... | PN0644, PN1878 |
| Allium sativum (Homeopatia)..... | PN0071 | Anormalidades Dentárias..... | AO0008, PN0620 |
| Alodinia mecânica..... | PN1412 | Anormalidades Maxilofaciais..... | AO0181, PI0485 |
| Alongamento Ósseo..... | PN1581 | Anormalidades Maxilomandibulares | PI0808 |
| Alteração de cor | PI0736, PI0747, PN0172, PN0196, PN0198, PN0212, PN0495, PN0508, PN0857, PN0934, PN1223, PN1233, PN1430 | Ansiedade | HA020, AO0058, PI0054, PI0155, PI0404, PI0712, PI0819, PN0998, PN1155, PN1508 |
| Alteração Dimensional..... | PN0227, PN0582, PN1523 | Ansiedade ao Tratamento Odontológico | AO0024, PI0309, PI0385, PN0723, PN1040, PN1119, PN1154, PN1524, PN1831, PN1919 |
| Alvéolo Dental | PI0168, PN0337 | Antagonistas dos Receptores H2 de Histamina..... | PN1973 |
| Alvéolo Dentário | AO0163 | Antibiótico | PI0045, PI0231, PI0843, PN0410, PN1311, PN1320, PN1418, PN1739 |
| Alvéolo Seco..... | PN0293 | Antibiotico profilaxia..... | PN1725 |
| Amálgama Dentário | AO0207, PI0415, PI0584, PN0211 | Antibióticos Antimicóticos..... | PI0683 |
| Amarelo Turmerico use Curcumina | PN1992 | Anticoagulantes..... | PI0540 |
| Ambiente de Trabalho..... | AO0055 | Antidepressivos..... | PI0642, PN0451 |
| Ambulatório Hospitalar..... | PI0810 | Antígeno Ki-67..... | AO0129 |
| Ameloblastoma | PI0812 | | |
| Amelogênese | PI0280, PN1451, PN1455 | | |
| Amelogenina | AO0041, PN0704, PN1451, PN1455 | | |
| Amostras de Água..... | PI0307 | | |
| Amoxicilina..... | PN0974, PN1612 | | |
| Anacardiáceas use Anacardiaceae..... | PI0649 | | |
| Analgesia | PI0711, PN0363 | | |
| Analgésicos Opióides..... | PI0146 | | |
| Análise da Água..... | PI0069, PN2029 | | |
| Análise de custos em saúde..... | PI0877 | | |

| | | | |
|--|--|--|---|
| Antígenos CD34 | PN0343, PN1945 | Assistência ao Paciente | PI0540 |
| Antígenos HLA | PN0315, PN1622 | Assistência Hospitalar | PI0480 |
| Anti-Inflamatórios | FC007, AO0070, AO0112, PI0354, PI0373, PN0363, PN0637, PN1632, PN1858 | Assistência Integral à Saúde | PI0802 |
| Anti-inflamatórios não Esteróides | PN0082 | Assistência Integral à Saúde do Idoso..... | PI0634 |
| Antimicóticos | PI0694 | Assistência Odontológica..... | PO014, PI0066, PI0160, PI0234, PI0465, PI0642, PI0867, PN0443, PN1007, PN1129, PN1556, PN1685 |
| Antimicrobiano..... | PI0434, PI0915, PN0549, PN1392, PN1458 | Assistência Odontológica Integral..... | AO0062, PN2014 |
| Antioxidantes | PI0199, PI0260, PI0276, PI0424, PI0851, PN0826, PN1183 | Assistência Odontológica para Crianças | PN0723, PN0815, PN1574 |
| Anti-Retrovirais | PI0709, PN0631, PN0751, PN0768 | Assistência Odontológica para Doentes Crônicos | PN1692 |
| Antissépticos Bucais | PI0047, PI0208, PN0740 | Assistência Odontológica para Idosos..... | PI0634 |
| Antropologia Forense | PI0325, PI0648, PI0797, PN0276, PN0299, PN0365, PN0700, PN1693 | Associação | PN1116 |
| Antropometria | PI0398, PN1055, PN1360, PN1679, PN1913 | Ataque Ácido Dentário..... | PN0531 |
| Aparelhos Ativadores | PN1109, PN1529, PN1542 | Atenção à Saúde..... | PN0096 |
| Aparelhos de Tração Extrabucal..... | PN1906 | Atenção Primária à Saúde..... | PO002, PO005, PO017, PO025, PO026, PE023, PI0320, PI0470, PI0635, PI0875, PI0935, PI0952, PI0956, PN0999, PN1023, PN1688 |
| Aparelhos Ortodônticos..... | PN1058, PN1106, PN1879 | Atenção Secundária à Saúde.. | PI0158, PN1659, PN1670, PN1676, PN2041 |
| Aparelhos Ortodônticos Removíveis | PN0767 | Aterosclerose | PI0859, PN1636 |
| Aparelhos Ortopédicos..... | PI0562, PN0776, PN1547, PN1861 | Atividade antimicrobiana | AO0066, PI0194, PI0349, PI0365, PI0371, PI0735, PN0850, PN1440, PN1445, PN1738, PN1739 |
| Apexificação | PN1516 | Atletas | PI0452, PI0794, PN0926 |
| Ápice Dentário | PI0030, PI0361, PI0515, PN0032, PN0042, PN0417, PN1386, PN1414 | Atrito Dentário | PN0734, PN0735, PN1846 |
| Apicectomia..... | PN1390 | Atrofia | PI0340 |
| Aplicativo para Dispositivos Móveis..... | PE009, PE010, PI0476, PN1979 | Aumento da Coroa Clínica | AO0028 |
| Apnéia do Sono Tipo Obstrutiva | PN1481 | Aumento do Rebordo Alveolar..... | PN1712 |
| Apoio Social | PI0805 | Autocuidado | COL015 |
| Apoptose | AO0228, PI0921, PN1456 | Auto-Eficácia | AO0053 |
| Aprendizagem..... | PE003 | Auto-Exame | PI0935 |
| Aquecimento..... | PN0897 | Autoimagem | PI0479, PI0590, PI0801, PI0965, PN1368 |
| Arcada Edentada | PI0827 | Automedicação..... | PI0054, PN1363 |
| Arcada Ósseo-Dentária | PN0791 | Autopercepção..... | AO0044, AO0060, PI0795, PI0799, PI0963, PN1000, PN1666, PN1837 |
| Arcada Parcialmente Edentada | PN1836 | Avaliação de Danos | PN2026 |
| Arco Dental | PI0545, PI0557, PN1140 | Avaliação de Desempenho..... | PI0382 |
| Arginina | PI0214, PN0831 | Avaliação de Serviços de Saúde | PI0158, PN1670, PN2014 |
| Armazenamento de Água..... | PI0262 | Avaliação Educacional | PI0770, PI0792 |
| Armazenamento de radiografias | PI0116 | Avaliação em Saúde..... | PN0999, PN1017 |
| Artefato metálico..... | PI0451 | Avaliação Nutricional | PN1042 |
| Artefatos..... | PI0600, PI0612, PN0304, PN0625, PN0638, PN1599, PN1606, PN1929 | Avanço Mandibular | PN0764, PN1134, PN1150 |
| Artemia | PI0950 | Avulsão Dentária..... | PI0147, PI0380, PI0627, PN0076, PN0355, PN0399, PN1348, PN1385, PN1747, PN1749, PN1762, PN1771, PN1839, PN2020 |
| Artérias Carótidas..... | PI0279 | Azul de Metileno | PN1815, PN1970 |
| Articulação Temporomandibular | AO0228, PI0003, PI0599, PI0926, PN0262, PN0301, PN0347, PN0597, PN0617, PN0627, PN0641, PN0762, PN1053, PN1092, PN1144, PN1303, PN1308, PN1457, PN1460 | Bactérias | FC004, AO0026, AO0088, AO0145, PI0360, PI0379, PN0460, PN0927, PN0954, PN0993, PN1169, PN1977, PN1989 |
| Articuladores Dentários..... | PE012 | Bactérias Gram-Negativas | PN1423 |
| Artralgia | PN0586 | Bactericidas | PN0613 |
| Artrite Experimental..... | AO0150, PN1798 | Balística Forense | PN0357 |
| Artrite Reumatóide..... | HA018, AO0136, AO0165, PI0134, PN1317, PN1612, PN1620, PN1937 | Bancos de Tecidos..... | PI0890 |
| Asma..... | PI0235, PI0389 | Base do Crânio..... | PN1109 |
| Aspirina..... | PN0082 | Bases de Dentadura | PN0953 |
| Assimetria Facial | PN0741, PN1143 | Bebidas | PI0452, PI0736, PN1226, PN1477 |
| Assistência | PN1024 | Bebidas Alcoólicas | PO020, PI0152, PN0647 |
| Assistência a Idosos..... | PN1369 | | |
| Assistência à Saúde | PN1680, PN1681 | | |
| Assistência Ambulatorial | PI0399 | | |

| | | | |
|----------------------------|--|---------------------------------------|--|
| beta-Ciclodextrinas..... | PN1818 | Bolsa Periodontal | PN1993 |
| beta-Defensinas | PN1654, PN1995 | Bone | PI0374, PI0377 |
| Bibliometria | PN1671 | Bone Marrow | PN1667 |
| Bicarbonato de Sódio | PI0898, PI0903 | Bone Regeneration | PI0327, PN0677 |
| Bifidobacterium | PI0708, PN1648 | Bone Remodeling | HA002 |
| Biocompatibilidade..... | PI0125, PI0138, PI0370, PI0530, PI0575, PI0602, PN0935, PN1394, PN1395, PN1741, PN1760, PN1834 | Bovinos | PN0197 |
| Bioensaios | PN0942 | Brackets..... | PN1494, PN1846 |
| Bioética | PE017, PN1355 | Brain Abscess..... | PN1805 |
| Biofilme Dentário | AO0025, AO0099, AO0102, PI0029, PI0053, PI0229, PI0467, PI0534, PI0695, PI0708, PI0852, PI0855, PN0099, PN0103, PN0680, PN0739, PN0784, PN0807, PN0978, PN0993, PN1375, PN1501, PN1579, PN1638, PN1817, COL006 | Braquetes Ortodônticos | PI0068, PI0073, PI0238, PI0396, PI0401, PI0403, PI0432, PI0722, PI0887, PN0546, PN0719, PN0720, PN0726, PN0730, PN0735, PN0737, PN0742, PN0754, PN0783, PN0784, PN0785, PN0790, PN1057, PN1061, PN1079, PN1164, PN1240, PN1477, PN1492, PN1501, PN1513, PN1514, PN1530, PN1570, PN1838, PN1850, PN1859, PN1865, PN1901, PN1909, PN1925 |
| Biofilmes..... | FC005, AO0095, AO0098, AO0101, AO0106, AO0107, AO0111, AO0213, HA012, PI0048, PI0058, PI0216, PI0373, PI0660, PI0934, PN0043, PN0089, PN0095, PN0332, PN0431, PN0449, PN0463, PN0549, PN0589, PN0591, PN0593, PN0774, PN0850, PN0954, PN1454, PN1456, PN1458, PN1462, PN1465, PN1756, PN1803, PN1822, COL008, COL013, COL018 | Brasil..... | PI0553 |
| Biologia Molecular..... | FC027, PI0509, PI0858, PN0038, PN1909 | Bruxismo..... | PI0655, PI0883, PN0255, PN0264, PN0608, PN0793, PN1151, PN1483, PN1872, PN1881 |
| Biomarkers | PN1960 | Bruxismo do Sono | AO0231, PI0718, PI0883, PN0800, PN0921, PN0950, PN1107, PN1112, PN1114, PN1133, PN1151, PN1553 |
| Biomaterial | FC002, AO0034, AO0079, AO0139, AO0157, AO0171, PI0027, PI0125, PI0182, PI0187, PI0347, PI0602, PI0672, PN0016, PN0329, PN0480, PN0520, PN0660, PN0663, PN0667, PN0670, PN0686, PN0690, PN0702, PN0827, PN0863, PN1707, PN1708, PN1709, PN1727, PN2060 | Bulimia..... | PI0318 |
| Biomecânica..... | FC025, AO0147, AO0153, AO0222, PI0023, PI0586, PI0826, PI0830, PI0920, PN0190, PN0223, PN0558, PN0590, PN0692, PN0813, PN0961, PN1552, PN1700, PN1713, PN1808, PN1869, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072, PN2074 | Bulimia Nervosa..... | PN1951 |
| Bioprospecção | PI0536 | Bullying | PO008, PN1009, PN1112, PN1368 |
| Biópsia | PI0449 | C.I.V..... | PN0565, PN1206 |
| Bioquímica | PE007, PN1248 | CAD/CAM..... | AO0178, PI0025, PI0087, PI0186, PI0666, PI0671, PN0141, PN0150, PN0181, PN0194, PN0254, PN0259, PN0659, PN0673, PN0866, PN0916, PN1188, PN1236, PN1719 |
| Biossegurança..... | PI0853 | Caderinas..... | PN1469, PN1618 |
| Bisfosfonatos | AO0114, AO0116, AO0128, AO0144, PI0164, PI0323, PI0324, PI0343, PI0344, PI0438, PI0486, PI0620, PI0652, PN0278, PN1045, PN1046, PN1047, PN1048, PN1051, PN1453, PN1704, PN1821, PN1953 | Caenorhabditis elegans | PN0100 |
| Bleaching agents..... | PN0962 | Cafeína | PN0447 |
| Boca | PI0124 | Calcificação de Dente | PN0622 |
| Boca Edentada..... | PN1288 | Calcificação Fisiológica | PI0205, PN1581 |
| | | Calcificação Vascular | PI0279 |
| | | Calcificações da Polpa Dentária | PI0032 |
| | | Cálcio | PN0005, PN0214, PN0269 |
| | | Cálculos Dentários..... | PN1652 |
| | | Cálculos Salivares | PI0387 |
| | | Calendula | PN0968 |
| | | Calvária | PI0785 |
| | | Camada de Esfregaço | PN0381 |
| | | Camellia sinensis..... | PN0129 |
| | | Caminhada | AO0220 |
| | | Camomila | PN0292 |
| | | Camundongos | PN1334 |
| | | Canais de Sódio | PN1958 |
| | | Canal da mandíbula | PN0003, PN0068, PN1593, PN1595, PN1969 |
| | | Canal Radicular | PI0041, PI0042, PI0192, PI0511, PI0683, PI0684, PI0849, PN0021, PN0036, PN0055, PN0065, PN0148, PN0360, PN0396, PN0701, PN1404, PN1434, PN1435 |

- Câncer..... PN1040, PN1331, PN2031
 Câncer Bucal..... HA016, AO0115, AO0120,
 AO0123, AO0129, AO0135,
 PO003, PI0283, PI0285, PI0769,
 PI0771, PI0925, PN0283, PN0654,
 PN1023, PN1591, PN1928,
 PN1931
- Câncer de Cabeça e Pescoço... PI0271, PI0922, PN1934, PN2009,
 PN2010
- Candida..... PI0117, PI0294, PI0559, PI0862,
 PN0433, PN0460, PN1086,
 PN1468, PN1507, PN1511,
 PN1801, PN1803, PN1806
- Candida albicans..... PI0046, PI0052, PI0210, PI0217, PI0371,
 PI0536, PI0561, PI0660, PI0843, PI0856,
 PI0863, PN0089, PN0095, PN0100,
 PN0104, PN0105, PN0106, PN0110,
 PN0112, PN0113, PN0115, PN0426,
 PN0431, PN0432, PN0433, PN0438,
 PN0595, PN0650, PN0807, PN0812,
 PN0947, PN1281, PN1461, PN1462,
 PN1465, PN1469, PN1474
- Candida glabrata..... AO0098
- Candida spp. PN1814
- Candida tropicalis..... PI0080, PN1461
- Candidíase..... PN0081, PN0433, PN1623
- Candidíase Bucal..... PN1580
- Capacitação em Serviço..... PO017
- Capacitação Profissional..... PN1352
- Capecamento da Polpa Dentária..... AO0079,
 PI0523, PN0123, PN0852
- Capim-limão..... PN0099
- Capital social..... AO0050, PN2006
- Capsaicina..... PI0513
- Caracteres Sexuais..... PI0442
- Carbon..... HA007
- Carbono..... PN1298
- Carcinogenese..... PI0289, PI0608, PN1944
- Carcinoma..... PN0623
- Carcinoma Adenóide Cístico..... PI0610
- Carcinoma de Células Escamosas..... HA013,
 AO0121, AO0126, PI0132, PI0285,
 PI0440, PI0441, PI0606, PI0924,
 PI0936, PN0618, PN0630, PN0634,
 PN1588, PN1594, PN1601, PN1621
- Carcinoma Espinocelular..... PI0289, PI0454, PI0772, PN1926,
 PN1946
- Carcinoma Mucoepidermóide..... PI0444,
 PI0777, PI0933, PN0309, PN0624,
 PN1616, PN1959
- Cárie de acometimento precoce..... PI0798,
 PN1060
- Cárie Dentária..... HA001, AO0007, AO0009,
 AO0010, AO0020, AO0023,
 AO0046, AO0047, AO0093,
 AO0102, AO0106, AO0194,
 PO011, PO019, PO022, PO028,
 PE005, PI0049, PI0051, PI0061,
 PI0063, PI0078, PI0082, PI0149,
 PI0157, PI0160, PI0212, PI0227,
 PI0230, PI0375, PI0384, PI0389,
 PI0390, PI0477, PI0543, PI0546,
 PI0692, PI0696, PI0708, PI0719,
 PI0725, PI0791, PI0855, PI0871,
 PI0877, PI0884, PI0886, PI0901,
 PI0928, PN0085, PN0096,
 PN0107, PN0108, PN0109,
 PN0114, PN0167, PN0271,
 PN0352, PN0427, PN0439,
 PN0441, PN0442, PN0445,
 PN0452, PN0453, PN0556,
 PN0733, PN0739, PN0752,
 PN0773, PN0783, PN0787,
 PN0803, PN0845, PN1013,
 PN1022, PN1025, PN1033,
 PN1058, PN1063, PN1064,
 PN1065, PN1069, PN1070,
 PN1072, PN1077, PN1110,
 PN1115, PN1116, PN1118,
 PN1121, PN1136, PN1141,
 PN1153, PN1344, PN1366,
 PN1371, PN1374, PN1381,
 PN1444, PN1448, PN1466,
 PN1488, PN1493, PN1497,
 PN1498, PN1506, PN1510,
 PN1524, PN1532, PN1534,
 PN1544, PN1557, PN1567,
 PN1578, PN1579, PN1615,
 PN1661, PN1663, PN1665,
 PN1695, PN1793, PN1794,
 PN1800, PN1804, PN1810,
 PN1817, PN1822, PN1824,
 PN1828, PN1855, PN1857,
 PN1866, PN1870, PN1871,
 PN1873, PN1895, PN1912,
 PN1915, PN1917, PN1919,
 PN1921, PN1923, PN1935,
 PN1937, PN2012, PN2023,
 PN2024, PN2030, PN2035,
 PN2036, PN2037, COL003,
 COL005, COL008, COL011,
 COL014, COL016, COL017,
 COL018, COL019, COL024,
 COL025, COL027
- Cárie em esmalte..... PI0063, PI0214, PI0395, PN0136,
 PN0454, PN1082, PN1189,
 PN1513, COL002, COL006,
 COL016
- Cárie precoce..... PO005, PI0320, PI0715, PI0952
- Cárie Radicular..... AO0097, PI0109, PI0249, PI0703,
 PN0438, PN1250
- Cariostáticos..... PN0803, COL024
- Carotenóides..... AO0096, AO0177
- Cartilágina..... PN0086, PN1818
- Carvacrol..... PN1996
- Casca de Ovo..... PN2068

| | | | |
|--------------------------------------|--|--|--|
| Caspase 3 | AO0127 | Cicatrização | PI0162, PN0008, PN0014, PN0670, PN0986, PN1650, PN1823 |
| Catadores | AO0044 | Cicatrização de Feridas..... | PI0762, PN0292, PN0448 |
| Catecolaminas..... | PN0800 | Ciclodextrinas | PN0293 |
| Catelicidinas..... | PN0296 | Ciclosporina | PN1650 |
| Catepsinas..... | PI0943 | Cimentação..... | PI0019, PI0656, PI0746, PN0154, PN0566, PN0847, PN0848, PN1175, PN1253 |
| Catequina | PI0257, PN0129, PN0161 | Cimento Biocerâmico | PI0194, PI0835, PN1782 |
| Cavidade Nasal | PN0354, PN0362 | Cimento de ionômero de vidro..... | PI0405, PI0591, PI0594, PI0694, PI0916, PN0133, PN0178, PN0191, PN0537, PN0559, PN0816, PN0911, PN1104, PN1161, PN1231, PN1324, PN1358, PN1515, PN1559, PN1834, PN1885, PN2043 |
| Cavidade oral..... | PI0123, PN1651 | Cimento de Silicato | AO0077, AO0206, PI0204, PI0682, PN0052, PN0067, PN0400, PN0411, PN1395, PN1761 |
| Cavidade Pulpar | PI0841, PN0044, PN0046 | Cimentos de Ionômeros de Vidro..... | PI0106, PI0241, PI0258, PI0408, PI0572, PI0573, PI0738, PI0745, PI0854, PN0468, PN0516, PN0517, PN0529, PN0794, PN0845, PN1089, PN1135, PN1192, PN1203, PN1219, PN1254, PN1357, PN1480, PN1577, PN1827, COL021 |
| Cavidades minimamente invasivas..... | PN1430 | Cimentos de Resina..... | AO0197, PI0038, PI0098, PI0107, PI0258, PI0269, PI0414, PI0435, PI0512, PI0656, PI0909, PI0917, PN0021, PN0117, PN0124, PN0159, PN0231, PN0244, PN0252, PN0473, PN0483, PN0514, PN0522, PN0523, PN0551, PN0847, PN0874, PN0902, PN1163, PN1172, PN1186, PN1202, PN1204, PN1211, PN1212, PN1216, PN1221 |
| Cefaléia | PN0930, PN1881 | Cimentos Dentários..... | PI0090, PI0107, PI0679, PN0392, PN0465, PN0470, PN0835, PN0842, PN0852, PN1219, PN1236, PN1252, PN1263, PN1754, PN1766 |
| Cefalometria..... | AO0021, AO0227, PI0398, PI0485, PI0873, PN0714, PN1081, PN1087, PN1131, PN1158, PN1489, PN1520, PN1835, PN1920, PN1941 | Cimentos endodônticos | AO0068, PI0192, PI0735, PI0833, PN0029, PN0040, PN0048, PN0058, PN0064, PN0074, PN0201, PN0214, PN0272, PN0863, PN1261, PN1419, PN1440, PN1734, PN1748, PN1758, PN1936 |
| Cell Survival..... | PN1607 | Cimentos para Ossos | AO0028, PN0019 |
| Células..... | PI0124 | Cimentos resinoso..... | AO0086, PI0085, PI0252, PI0582, PI0595, PN0133, PN0160, PN0175, PN0198, PN0233, PN0260, PN0494, PN0498, PN0609, PN0883, PN0896, PN1168 |
| Células Dendríticas..... | AO0123 | Circulação Cerebrovascular..... | PN1637 |
| Células Epiteliais | PI0007, PN1821 | Cirrose Hepática | PN1327 |
| Células Gigantes..... | PI0441 | Cirurgia..... | PI0490, PI0670, PI0829, PN1904 |
| Células-Tronco | FC003, PI0646, PI0687, PN1744 | Cirurgia Assistida por Computador..... | AO0178, PN1716, PN2051 |
| Células-Tronco Adultas | AO0038, PN0394, PN0444 | Cirurgia Bariátrica | PN2027, PN2033 |
| Células-Tronco Mesenquimais | HA017, FC001, FC021, AO0168, AO0176, AO0183, PI0166, PN0078, PN0285, PN1338, PN1770, PN1787, PN1983 | | |
| Células-Tronco Neoplásicas ... | HA015, AO0121, PN0302, PN1591 | | |
| Cimento dental | AO0041, PN0485, PN1653 | | |
| Cerâmica | AO0185, AO0186, AO0217, PI0087, PI0092, PI0094, PI0096, PI0098, PI0238, PI0247, PI0419, PI0435, PI0496, PI0568, PI0743, PI0746, PI0753, PI0887, PI0909, PN0117, PN0121, PN0124, PN0131, PN0137, PN0138, PN0146, PN0185, PN0208, PN0216, PN0233, PN0234, PN0240, PN0243, PN0248, PN0257, PN0465, PN0482, PN0505, PN0521, PN0523, PN0535, PN0566, PN0598, PN0835, PN0837, PN0838, PN0849, PN0858, PN0874, PN0881, PN0891, PN0892, PN0896, PN0898, PN0904, PN0916, PN0920, PN1174, PN1186, PN1201, PN1223, PN1230, PN1242, PN1252, PN1253, PN1255, PN1266, PN1270, PN1271, PN1276, PN1295, PN1606 | | |
| | PN1211 | | |
| Cerâmicas | PN1211 | | |
| Ceramics | HA007, PI0252, PN0866 | | |
| Cerveja | PN0647 | | |
| Cervicalgia | PN0588, PN0599 | | |
| Cetilpiridínio | PN1649 | | |
| Chá verde | PI0529, PI0701, PN1333 | | |
| Chalconas | PI0530 | | |
| Chalcone | PI0327, PI0374, PI0377, PI0525 | | |
| Child, Preschool..... | JL002 | | |
| Chilean population..... | PN0636 | | |
| Chronic Renal Insufficiency..... | HA004 | | |
| Chupetas..... | PI0239, PN1687, PN1910 | | |
| Cianoacrilatos | AO0152, AO0172, PN0738 | | |

| | | | |
|--|---|--|---|
| Cirurgia Bucal..... | PI0329, PI0651, PI0806, PN0352, PN0451, PN0699, PN0703, PN0707, PN0710, PN1052, PN1612, PN1749, PN2077 | Claritromicina..... | PN0974, PN1311 |
| Cirurgia Ortognática..... | AO0178, AO0181, PI0491, PN0007, PN0361, PN0639, PN0796, PN1042, PN1049, PN1053, PN1160, PN1504 | Classe Social..... | PI0227, PI0822, PN1345 |
| Cirurgia Plástica..... | PN1626 | Classificação..... | PI0767, PN0652 |
| Cisto Radicular..... | PI0039, PI0292, PI0437, PI0453, PN0063, PN0281, PN0285, PN0289, PN0385, PN1605, PN1927, PN1968 | Clindamicina..... | PN0653 |
| Cistos não-Odontogênicos..... | PN0079 | Clínicas Odontológicas..... | AO0051, PI0153, PI0474, PI0927 |
| Cistos Odontogênicos..... | AO0127, PN1596, PN1945 | Cloreto de Cálcio..... | PN1454 |
| Citocinas..... | FC007, FC030, AO0033, AO0084, AO0088, AO0136, AO0142, AO0175, PI0506, PI0943, PN0063, PN0385, PN0679, PN0772, PN0971, PN0977, PN1309, PN1328, PN1329, PN1333, PN1605, PN1656, PN1820, PN1896, PN1990 | Cloreto de Mercúrio..... | PI0059 |
| Citologia..... | PI0126, PI0131, PI0938, PN0298, PN0642, PN1623 | Cloreto de Sódio na Dieta..... | PN1093 |
| Citotoxicidade..... | AO0077, AO0197, PI0040, PI0138, PI0575, PI0911, PN0052, PN0059, PN0177, PN0263, PN0436, PN0464, PN0471, PN0653, PN0745, PN0786, PN1096, PN1741, PN1782, PN1818 | Clorexidina..... | AO0080, AO0088, AO0198, AO0203, AO0208, PI0017, PI0058, PI0270, PI0274, PI0412, PI0416, PI0426, PI0594, PI0950, PN0122, PN0129, PN0161, PN0214, PN0378, PN0419, PN0507, PN0574, PN0707, PN0927, PN0942, PN1104, PN1182, PN1281, PN1285, PN1286, PN1324, PN1420, PN1432, PN1550, PN1638, PN1639, COL004, COL021 |
| Citotoxicidade Celular Anticorpo-Dependente..... | AO0079 | Cobertura de Serviços de Saúde..... | PN1007 |
| Clareadores..... | PN0528, PN0550 | Cobre..... | PN0166 |
| Clareamento..... | PN0565, PN1206 | Cocaína Crack..... | PI0129, PI0131, PI0615, PI0800, PN0298, PN1035, PN1580 |
| Clareamento Dental..... | AO0070, AO0073, AO0200, PI0084, PI0086, PI0091, PI0095, PI0100, PI0110, PI0248, PI0254, PI0256, PI0264, PI0276, PI0354, PI0358, PI0401, PI0410, PI0417, PI0418, PI0420, PI0424, PI0427, PI0429, PI0431, PI0566, PI0569, PI0570, PI0574, PI0578, PI0583, PI0587, PI0588, PI0732, PI0754, PI0891, PI0892, PI0902, PI0907, PI0911, PI0913, PI0923, PN0072, PN0120, PN0151, PN0177, PN0197, PN0199, PN0203, PN0205, PN0219, PN0467, PN0471, PN0479, PN0495, PN0502, PN0506, PN0513, PN0524, PN0527, PN0528, PN0545, PN0550, PN0554, PN0560, PN0561, PN0759, PN0822, PN0824, PN0826, PN0831, PN0841, PN0861, PN0862, PN0864, PN0873, PN0876, PN0889, PN0905, PN1171, PN1185, PN1197, PN1206, PN1238, PN1256, PN1259, PN1407, PN1844 | Códigos de Ética..... | PN1027 |
| | | Colagem Dentária..... | PI0068, PI0396, PN0546, PN0719, PN0720, PN0726, PN0737, PN1057, PN1530, PN1847, PN1914 |
| | | Colagenase Microbiana..... | PI0703 |
| | | Colágeno..... | AO0188, PI0411, PI0455, PN0189, PN0195, PN0292, PN0500, PN0555, PN1220, PN1319, PN1537, PN1613 |
| | | Colágeno Tipo I..... | AO0143, PI0103, PI0510, PN0331, PN0655, PN1471 |
| | | Colágeno Tipo III..... | PN0655 |
| | | Coleta de Dados..... | PI0501 |
| | | Color..... | PN0174, PN0962 |
| | | Coloração..... | PI0407 |
| | | Colorimetria..... | PN0186, PN0890 |
| | | Colostro..... | PN0115, PN0430 |
| | | Comorbidade..... | PN0610, PN2024 |
| | | Compensação e Reparação..... | PI0513 |
| | | Complemento C3b..... | AO0091 |
| | | Complicações..... | PI0659, PN2059 |
| | | Complicações do Diabetes..... | PI0946 |
| | | Complicações Pós-Operatórias..... | PN0689 |
| | | Comportamento de Escolha..... | PN1038 |
| | | Comportamento de Sucção..... | PI0793, PN1533, PN1894 |
| | | Comportamento do Adolescente..... | AO0061 |
| | | Comportamento Infantil..... | PI0229, PI0712, PI0867, PN1129, PN1562, PN1830, PN1903 |
| | | Comportamentos saudáveis..... | PN1032 |
| | | Composite Resins..... | HA008, PI0898, PN1213 |
| | | Compósitos experimentais..... | PI0247, PI0416, PN0549, PN0836, PN0855, PN0857, PN0910 |
| | | Compostos de Amônio Quaternário..... | PI0017 |
| | | Compostos de Flúor..... | PI0064 |
| | | Compostos de Lítio..... | PN1257 |
| | | Compostos de Metilmercúrio..... | PI0209, PI0531 |
| | | Compostos de Silício..... | PI0167 |
| | | Compostos Fenólicos..... | PN1234 |
| | | Comunicação..... | PI0154 |
| | | Comunicação e Divulgação Científica..... | PI0071 |

| | | | |
|---|--|--|---|
| Concentração de Íons de Hidrogênio..... | PN0861, PN0864 | Crianças..... | HA003, AO0001, AO0013, AO0017, AO0065, PO015, PI0072, PI0080, PI0228, PI0233, PI0399, PI0400, PI0465, PI0471, PI0490, PI0553, PI0546, PI0547, PI0549, PI0559, PI0564, PI0709, PI0713, PI0718, PI0726, PI0793, PI0956, PN0751, PN0768, PI0805, PI0866, PI0877, PI0884, PN0626, PN0733, PN0771, PN0808, PN0810, PN1033, PN1064, PN1069, PN1086, PN1095, PN1102, PN1107, PN1115, PN1119, PN1145, PN1359, PN1374, PN1493, PN1497, PN1502, PN1510, PN1551, PN1554, PN1558, PN1837, PN1844, PN1855, PN1864, PN1866, PN1872, PN1881, PN1902, PN1923, COL024 |
| Concentração Osmolar | PI0390 | Criança e Adolescente..... | PN1689 |
| Condicionamento do Tecido (odontológico) | PN1170 | Crianças com Deficiência | FC008, PN1848 |
| Condições de Trabalho..... | PN1362 | Criopreservação..... | PN0394 |
| Condições Sociais..... | PI0161, PN2006 | Cristais Líquidos..... | PN1801 |
| Côndilo Mandibular..... | PN0276, PN0635, PN0706, PN1053, PN1829 | Cromatografia Líquida..... | PN1420 |
| Condiloma Acuminado..... | PN0274 | Cromatografia Líquida de Alta Pressão..... | PN1149 |
| Condução de Veículo | PN0348 | Cronologia..... | PI0070 |
| Conduta do Tratamento Medicamentoso..... | PN1888 | Cuidado da Criança..... | PI0796, PN1365 |
| Condutas na Prática dos Dentistas..... | PN1795 | Cuidado Pré-Natal | AO0057, PI0481 |
| Condutas na Prática dos Médicos..... | PN1658 | Cuidadores..... | AO0058 |
| Condutividade Térmica..... | PN0891 | Cuidados Críticos..... | PN1312 |
| Confiabilidade dos Dados..... | PN1913 | Cuidados de Enfermagem..... | PN1452 |
| Conhecimento | PI0128, PI0230, PI0948, PN0290, PN1385, PN2032 | Cultura Primária de Células | PN0369, PN1054, PN1733 |
| Conhecimentos, Atitudes e Prática em Saúde..... | PI0062, PI0320, PN1686, PN1795, PN1931 | Cura Luminosa de Adesivos Dentários..... | PN0238 |
| Consultórios Odontológicos..... | PI0539, PN1103 | Curativos Hidrocolóides..... | PI0017 |
| Consumo de Alimentos..... | PI0315 | Curcuma | PI0761 |
| Consumo de Bebidas Alcoólicas..... | PN1350 | Curcumina..... | PI0456, PI0864, PI0941, PN1791, PN1976 |
| Contagem de Colônia Microbiana | PN0945 | Currículo | PE001, PE005, PE018, PI0954 |
| Contaminação..... | PI0142, PI0275, PI0781, PI0836, PI0895, PI0962, PN0887, PN0970 | Curvaturas da Coluna Vertebral..... | PN1939 |
| Contaminação Biológica | PN0132 | Cytokines..... | HA008, HA009 |
| Contaminação de Equipamentos..... | PN0434, PN1539 | Cytotoxicity, Immunologic | HA009 |
| Contenção do Tratamento..... | PN0802, PN1843 | Defesa das Pessoas com Deficiência | PN1031 |
| Contração de polimerização | AO0201, PI0105, PI0114, PI0728, PI0815, PN0183, PN0870, PN1215 | Deficiência..... | PI0319 |
| Contração Muscular..... | PI0818 | Deficiência Intelectual..... | PN1560 |
| Controle de Doenças Transmissíveis..... | PI0127 | Deglutição..... | PI0242, PN1280, PN1525, PN1911 |
| Controle de Infecções..... | PN0806 | Degradação | PN0187, PN0749, PN0910, PN1198 |
| Controle de Qualidade..... | PI0116, PI0860, PN1464 | Degradação de Resíduos Químicos..... | PN0562 |
| Cor | PI0095, PI0422, PI0435, PI0817, PI0898, PI0913, PN0233, PN0562, PN0598, PN0855, PN0877, PN0896, PN0928, PN1166, PN1176, PN1237, PN1276 | Demineralization | PN0677 |
| Corantes Fluorescentes..... | PN1419 | Demografia..... | PN1369 |
| Coroa Dentária..... | PI0659, PN0134, PN1290 | Densidade Óssea..... | PI0137, PI0665, PI0829, PN0312, PN1075, PN1584, PN1854, PN1967 |
| Coroas..... | PI0025, PN0248, PN0261, PN0466, PN0944, PN1175 | Densitometria..... | PN1929 |
| Corrosão..... | AO0210, PI0669, PN0585, PN0743, PN0912, PN1248, PN1576 | Dentaduras..... | AO0216, PN0594 |
| Cortisol | PN1040, PN1331, PN2031 | Dental bleaching..... | HA009 |
| CPP-ACP | PI0395, PN1185, COL002 | Dental Bonding..... | FC015, AO0229, PN1494 |
| Crânio..... | PI0941, PN0365, PN1002, PN1055 | Dental esthetics..... | AO0229, PN0962 |
| Creme Dental | PN0550 | Dental Implant-Abutment Design | PI0186, PN0314, PN0659, PN1724 |
| Crescimento Celular..... | PN0893, PN1849 | Dental implants..... | PN0342, PN1724 |
| Crescimento e Desenvolvimento | PN1529, PN1932 | Dental Pulp Cavity | PI0525 |
| | | Dente | PI0271, PI0890, PN0197 |
| | | Dente Artificial | PN0544 |

| | | | |
|----------------------------------|--|---|---|
| Dente Canino | PI0325, PN0282, PN1485 | Dentistas..... | PI0310, PI0313, PN0290 |
| Dente Decíduo..... | AO0006, PI0061, PI0078, PI0079, PI0190, PI0232, PI0542, PI0692, PN0107, PN0383, PN0769, PN0787, PN0797, PN0799, PN0801, PN1118, PN1130, PN1544, PN1842, PN1845, PN1852, PN1885, PN1887, PN1916, PN1921, COL005 | Dentística Operatória | PI0742, PN0509, PN1304 |
| Dente Impactado..... | PI0878, PN0282, PN1952 | Depressão | PI0155, PI0952, PN0255, PN0723 |
| Dente Molar | PI0351, PN0046, PN0065, PN0171, PN0712, PN0871, PN1505, PN1971 | Desadaptação Marginal | PI0025, PI0186, PN1236 |
| Dente não erupcionado | PI0768 | Desajuste Marginal..... | PN0960 |
| Dente não Vital | PN0870 | Desajuste vertical | PI0180 |
| Dente pré-molar..... | AO0008, PN1225, PN1587 | Desbridamento | PN0028 |
| Dente Serotino | AO0175, PI0651, PI0775, PN0352, PN0694 | Descolagem Dentária | PN1847 |
| Dentes Decíduos | AO0023, PI0063, PI0226, PI0556, PI0560, PN0795, PN1063, PN1074, PN1147, PN1357, PN1512, PN1540, PN1557, PN1559, PN1578, PN1874, PN1918, PN2043, COL001 | Descoloração de Dente | PN0479 |
| Dentes Permanentes | PI0079, PI0560, PN0453, PN0795, PN1141 | Descontaminação | PI0689, PN1757 |
| Dentição..... | PO007, PN1108 | Desenho..... | PI0869, PN1119 |
| Dentição Mista..... | PI0149, PN0727, PN1479 | Desenho de Aparelho Ortodôntico | PI0600 |
| Dentição Permanente..... | PI0246, PN0712 | Desenvolvimento Maxilofacial | PI0398 |
| Dentição Primária..... | FC009 | Desgaste de Restauração Dentária..... | PI0738, PI0753, PN0463, PN0512, PN0837 |
| Dentífricos | AO0013, AO0090, PI0140, PI0255, PI0256, PI0332, PI0375, PI0394, PI0535, PI0548, PI0571, PI0696, PI0759, PN0083, PN0102, PN0155, PN0819, PN0825, PN0831, PN0846, PN0854, PN1066, PN1102, PN1122, PN1203, PN1237, PN1256, PN1851, PN1863, PN1915, COL001, COL020, COL023 | Desgaste dos dentes..... | AO0190, AO0204, PI0657, PI0900, PN0246, PN0477, PN0608, PN1100, PN1225, PN1246, PN1812, PN1872 |
| Dentin | HA011 | Desigualdades em Saúde..... | PI0960, PN1378 |
| Dentin Desensitizing Agents..... | PN1010 | Desinfecção..... | PI0036, PI0371, PI0524, PI0539, PI0674, PI0962, PN0373, PN0380, PN0428, PN0728, PN0829, PN0956, PN1284, PN1780, PN1823 |
| Dentin Etching..... | PI0112 | Desinfetantes | PI0093, PI0747, PN0080, PN0263, PN0954 |
| Dentin sensitivity | PN1010 | Desmineralização..... | AO0010, PI0214, PI0258, PN0147, PN0751, PN0768, PN0899, PN1192, PN1403, PN1503, PN1838 |
| Dentina | HA010, FC013, AO0080, AO0089, AO0101, AO0188, AO0194, AO0214, PI0028, PI0074, PI0103, PI0104, PI0200, PI0202, PI0246, PI0275, PI0357, PI0367, PI0369, PI0411, PI0425, PI0426, PI0566, PI0586, PI0597, PI0811, PI0894, PN0023, PN0116, PN0125, PN0127, PN0140, PN0155, PN0164, PN0166, PN0168, PN0182, PN0189, PN0195, PN0217, PN0462, PN0481, PN0503, PN0504, PN0521, PN0533, PN0555, PN0609, PN0782, PN0822, PN0826, PN0876, PN0878, PN0890, PN0901, PN0903, PN0907, PN0915, PN0989, PN1170, PN1178, PN1181, PN1220, PN1232, PN1234, PN1245, PN1247, PN1249, PN1260, PN1403, PN1410, PN1424, PN1613, PN1767, PN1816 | Desmineralização do Dente | AO0001, AO0101, PI0559, PN0030, PN1126, PN1241, PN1467, PN1515, PN1541, COL010, COL026 |
| Dentin-bonding Agents | HA012, PN0541 | Desnutrição | PN0648 |
| Dentinogênese Imperfeita..... | PN1068 | Desoxirribonucleases | PI0124 |
| | | Dessensibilizantes | PI0110, PI0417, PI0892, PN0841 |
| | | Dessensibilizantes dentinários..... | AO0200, PI0578 |
| | | Desvio canal radicular..... | PN0391 |
| | | Determinação da Idade pelo Esqueleto..... | PN1005 |
| | | Determinação da Idade pelos Dentes..... | AO0125, PI0156, PI0553, PI0609, PN1005 |
| | | Determinação do Sexo (Análise) | PN1002 |
| | | Determinantes sociais da saúde..... | PI0803 |
| | | Dexametasona | PN0699 |
| | | Diabetes..... | PI0944, PN0987, PN1447, PN1809 |
| | | Diabetes Mellito..... | PN0671 |
| | | Diabetes Mellitus..... | HA019, AO0146, AO0154, PI0136, PI0297, PI0299, PI0456, PI0487, PI0785, PI0788, PI0857, PI0885, PI0941, PI0945, PN0111, PN1028, PN1509, PN1585, PN1627, PN1628, PN1654, PN1829, PN1974, PN1976, PN1995 |
| | | Diabetes Mellitus Experimental | PI0620 |
| | | Diabetes Mellitus Tipo 1 | PN1807 |
| | | Diabetes Mellitus Tipo 2..... | AO0025, PI0942, PN1335 |
| | | Diagnosis, Oral..... | PN1960 |
| | | Diagnóstico | HA005, PI0061, PI0171, PI0284, PI0443, PI0554, PN0003, PN0107, PN0108, PN0114, PN0287, PN0412, PN0427, PN0453, PN0635, PN0643, PN0789, PN0950, PN1082, PN1141, PN1142, PN1144, PN1493, PN1565, PN1589, PN1617, PN1981 |

| | | | |
|--|---|--|---|
| Diagnóstico Bucal | PI0930, PN0265 | Doenças Cardiovasculares | AO0009, AO0036, AO0046, PN0977, PN1323, PN1975 |
| Diagnóstico Clínico | AO0215, PN0442, PN0787, PN0789, PN1038, PN1063 | Doenças da Boca | PI0480, PI0856, PN1675 |
| Diagnóstico Diferencial | PI0121, PI0605, PI0724 | Doenças das Artérias Carótidas | PI0765 |
| Diagnóstico por Imagem | FC016, AO0118, PI0446, PN0306, PN1081, PN1360, PN1444, PN1519, PN1583, PN1941 | Doenças do Sistema Nervoso | PN1154, PN1155 |
| Diagnóstico Precoce | PI0448, PI0760, PI0938 | Doenças Maxilares | PN1614 |
| Diagnóstico tardio | PN2028 | Doenças Ósseas Metabólicas | PN1322 |
| Diálise Renal | AO0029, PN1463, PN1950 | Doenças Periapicais | PI0205, PN1604 |
| Diastema | PN1904 | Doenças Periodontais | PI0137, PI0157, PI0299, PI0302, PI0463, PI0622, PI0639, PI0959, PN0979, PN1309, PN1316, PN1326, PN1340, PN1509, PN1592, PN1644, PN1656, PN1662, PN1871, PN1896, PN1973, PN1986 |
| Dieta | PI0051, PI0135, PN1857, PN2023 | Doenças Respiratórias | PN1114 |
| Dieta Cariogênica | PO011 | Doenças Sexualmente Transmissíveis | AO0056 |
| Diferenciação Celular | PI0678, PI0861, PN0444 | Dor | AO0109, PI0054, PI0489, PI0492, PI0818, PN0773, PN1085, PN1388, PN1457, PN1549, PN1820 |
| Difosfonatos | AO0134, AO0141, PI0004, PN1046 | Dor Facial | PI0015, PI0020, PI0495, PI0926, PN0575, PN0610, PN0931, PN1265, PN1956 |
| Difração de Raios X | AO0193, PN0554, PN0844, PN0881, PN1190 | Dor Pós-Operatória | PN0032 |
| Dilaceração | PI0716 | Dosagem de Radiação | PN1561 |
| Dimensão Vertical | PN0588, PN1279, PN1308, PN1712 | Dosimetria Termoluminescente | PI0604 |
| Dimetil Sulfoxido | PN0500 | Doxiciclina | PI0647, PN0341, PN0919, PN1641 |
| Dimorfismo Sexual | PN0755, PN1055 | Drogas Ilícitas | PN0269, PN1580, PN2004 |
| Dióxido de Cloro | PN0560 | Durapatita | PN1867 |
| Dióxido de Silício | FC012, PI0419 | Dureza | PI0581, PI0919, PN0151, PN0252, PN0467, PN0490, PN0574, PN0928, PN0934, PN0955 |
| Diretrizes para o Planejamento em Saúde | PI0466 | Edema | PI0489, PN0356 |
| Disco da Articulação Temporomandibular | AO0215, PI0819, PN0929 | EDTA | PI0195, PI0673, PI0842, PN0020, PN0135, PN0395, PN0425, PN1427, PN1439 |
| Disfunção orofacial | PN0247, PN0932, PN0952, PN1283, PN1306 | EDTA dissociação iônica | PI0517 |
| Disgeusia | PN0284 | Educação | PE020 |
| Dispositivos de Fixação Cirúrgica | PN0327, PN0703 | Educação a Distância | PO002, PE019, PI0329, PN1518 |
| Dispositivos para Expansão de Tecidos | PN1522 | Educação Ambiental | PN2022 |
| Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar | PO013 | Educação Continuada | PO015, PI0638 |
| Distribuição por Raça ou Etnia | PI0960, PN1378 | Educação Continuada em Odontologia | PI0483 |
| Distúrbios do Paladar | PI0288, PI0774 | Educação em Odontologia | PE001, PE007, PE008, PE009, PE011, PE013, PE014, PE015, PE018, PE023, PI0147, PN0076, PN1657, PN1931 |
| Distúrbios do Sono | PN0800 | Educação em Saúde | PE018, PI0143, PI0476, PI0965, PN0765, PN2036, PN2042, PN1148, PN1680 |
| Distúrbios do Sono por Sonolência Excessiva | PN0255 | Educação em Saúde Bucal | PO023, PO024, PI0447, PI0469, PN1001, PN1021, PN1695, PN2008 |
| DNA | AO0224, PI0219 | Educação Superior | PN2016, PN2022 |
| DNA Bacteriano | PN1971, PN2000 | Efeito Antimicrobiano | PI0255, PI0533, PI0556, PI0591, PI0916, PN0425, PN0557 |
| Doação Dirigida de Tecido | PI0890 | Efeito Idade | PI0176, PI0661 |
| Dodecilsulfato de Sódio | PI0740 | Efeitos de Radiação | PN1190 |
| Doença Celíaca | PN1078 | Efeitos do Ruído | PI0313 |
| Doença Crônica | PN1012 | Efetividade | PI0569, PI0581, PI0662 |
| Doença de Alzheimer | FC024, PI0322 | Eficácia | PN0053 |
| Doença de Depósito de Glicogênio | PN1545 | Eficiência | PN0439, PN1299 |
| Doença de Parkinson | AO0232, PN1377, PN1382 | Elasticidade | PN1521 |
| Doença periodontal | FC023, AO0025, AO0027, AO0031, AO0060, PI0134, PI0296, PI0306, PI0312, PI0461, PI0552, PI0617, PI0618, PI0621, PI0779, PI0885, PI0942, PI0945, PN0446, PN0632, PN0967, PN0971, PN0975, PN0977, PN0983, PN0987, PN0996, PN0997, PN1091, PN1311, PN1313, PN1315, PN1318, PN1323, PN1324, PN1325, PN1329, PN1330, PN1554, PN1627, PN1634, PN1642, PN1643, PN1647, PN1651, PN1652, PN1909, PN1981, PN1985, PN1991, PN1992, JL001 | Elastico | PI0720, PN0749, PN1123 |
| | | Elastômeros | PN0715, PN0745, PN0756, PN1096 |
| | | Elastômeros de Silicone | PN0253 |
| | | Eletricidade | PN1218 |
| | | Eletrodos Íon-Seletivos | AO0090 |

| | | | |
|--|---|---|---|
| Eletroforese em Gel de Poliacrilamida..... | PN1128 | Energia..... | PI0544, PN1076 |
| Eletromiografia..... | AO0165, PI0242, PN0018, AO0247, PN0599, PN0695, PN0696, PN1268, PN1278, PN1280, PN1525, PN1911 | Engenharia Humana..... | PN1672 |
| Eletroquímica..... | AO0189, PI0409 | Engenharia Tecidual..... | FC002, FC003, AO0072, PI0203 |
| Elevação do Seio Maxilar..... | PN0016, PN0327, PN0667, PN1708 | Ensaio Clínico..... | AO0148, AO0175, AO0192, AO0205, AO0230, PI0011, PI0728, PN0797, PN1117, PN1500, PN1557, PN1630, PN1921 |
| Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde..... | PI0308, PI0311 | Ensaio Clínico Controlado..... | AO0200, PN1299, PN1638 |
| ELISA..... | AO0103 | Ensaio Clínico Controlado Aleatório..... | FC014 |
| Emergências..... | PN1771 | Ensaio de Migração Celular..... | PI0769, PI0861, PN0078 |
| Endocardite Bacteriana..... | AO0091 | Ensaio de Seleção de Medicamentos Antitumorais..... | PI0370, PN0456, PN0457 |
| Endodontia..... | AO0066, AO0068, AO0074, AO0075, AO0082, AO0083, AO0103, PE002, PE003, PE004, PI0028, PI0029, PI0030, PI0031, PI0033, PI0035, PI0037, PI0041, PI0042, PI0043, PI0045, PI0158, PI0192, PI0195, PI0196, PI0199, PI0201, PI0350, PI0352, PI0355, PI0356, PI0357, PI0359, PI0360, PI0361, PI0362, PI0363, PI0365, PI0513, PI0515, PI0517, PI0518, PI0522, PI0524, PI0526, PI0528, PI0556, PI0586, PI0616, PI0675, PI0677, PI0680, PI0683, PI0686, PI0688, PI0689, PI0690, PI0710, PI0730, PI0740, PI0834, PI0839, PI0842, PI0844, PI0846, PI0847, PI0849, PI0850, PI0917, PN0022, PN0023, PN0024, PN0027, PN0028, PN0035, PN0037, PN0039, PN0040, PN0041, PN0042, PN0045, PN0048, PN0049, PN0050, PN0053, PN0054, PN0055, PN0056, PN0060, PN0061, PN0066, PN0069, PN0070, PN0077, PN0087, PN0150, PN0154, PN0170, PN0171, PN0215, PN0350, PN0366, PN0368, PN0370, PN0372, PN0373, PN0374, PN0375, PN0376, PN0377, PN0380, PN0381, PN0382, PN0387, PN0388, PN0391, PN0392, PN0393, PN0396, PN0397, PN0398, PN0404, PN0407, PN0409, PN0410, PN0411, PN0412, PN0414, PN0416, PN0417, PN0420, PN0422, PN0429, PN0475, PN0557, PN0558, PN0578, PN0701, PN0769, PN0820, PN0843, PN0878, PN0909, PN1074, PN1387, PN1389, PN1391, PN1397, PN1398, PN1400, PN1402, PN1405, PN1409, PN1411, PN1413, PN1416, PN1417, PN1420, PN1421, PN1423, PN1426, PN1429, PN1430, PN1431, PN1433, PN1434, PN1442, PN1512, PN1540, PN1670, PN1732, PN1735, PN1736, PN1737, PN1740, PN1742, PN1743, PN1748, PN1750, PN1751, PN1753, PN1758, PN1759, PN1760, PN1764, PN1765, PN1768, PN1773, PN1774, PN1779, PN1781, PN1783, PN1785, PN1790, PN1842, PN1852, PN1874 | Ensino..... | PE005, PE006, PE007, PE013, PE016, PE020, PI0154, PI0792, PN0108 |
| Endodontics..... | FC015, AO0229, PI0525 | Enterococcus faecalis..... | AO0078, AO0092, PI0074, PI0193, PI0194, PI0349, PI0365, PI0674, PI0699, PI0841, PI0843, PN0112, PN0375, PN0379, PN0405, PN1390, PN1418, PN1438, PN1746, PN1756 |
| Endotélio Vascular..... | AO0036 | Envelhecimento..... | HA010, PI0050, PN0506, PN0940, PN1347 |
| Endotoxinas..... | FC004, PI0359, PN0376, PN0418, PN0421, PN1415, PN1745, PN1786 | Envelhecimento Artificial Acelerado..... | PN0205 |
| | | Envelhecimento da População..... | PI0300 |
| | | Envelhecimento Hidrotermico..... | PI0436 |
| | | Envelhecimento Químico..... | PN1208 |
| | | Enxaguatórios bucais..... | PI0099, PI0860, PI0902, PN0492, PN0894, PN0992, PN1513 |
| | | Enxerto ósseo..... | AO0149, AO0152, AO0166, AO0172, PI0182, PI0345, PI0347, PI0647, PN0311, PN0323, PN0339, PN0341, PN0663, PN0664, PN0681, PN0685, PN0686, PN0690, PN1698, PN1707, PN1708, PN1856, PN2060, PN2076 |
| | | Enzimas..... | PI0901, PN0526 |
| | | Epidemiologia..... | FC023, AO0046, AO0047, AO0056, AO0207, PI0153, PI0165, PI0171, PI0228, PI0286, PI0415, PI0477, PI0718, PI0771, PI0773, PI0812, PI0872, PI0922, PI0927, PI0929, PN0388, PN0608, PN0623, PN0733, PN0990, PN1000, PN1018, PN1022, PN1064, PN1136, PN1152, PN1371, PN1384, PN1479, PN1488, PN1496, PN1498, PN1671, PN1697, PN1832, PN1895, PN2020, PN2037 |
| | | Epidemiologia Analítica..... | PN1374 |
| | | Epidemiologia Descritiva..... | PN0377 |
| | | Epidemiologia Molecular..... | HA001 |
| | | Epidemiologia oral..... | PI0881, PN1361, COL011 |
| | | Epigênese Genética..... | PN0616 |
| | | Epigenômica..... | AO0038, PN0976 |
| | | Epilepsia..... | PN1813 |
| | | Equidade em Saúde..... | PO025 |
| | | Equipamentos de Laboratório..... | PN1728 |
| | | Equipamentos e Provisões Hospitalares..... | PO013 |
| | | Equipamentos Odontológicos..... | AO0055 |
| | | Equipamentos Odontológicos de Alta Rotação..... | PN0434 |
| | | Equipe de Enfermagem..... | PI0480 |
| | | Equipe Hospitalar de Odontologia..... | AO0039, PE016, PN1692 |
| | | Eritrócitos..... | PN0097 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Eritroplasia | PN0273, PN1940 | Espiritualismo..... | PI0471 |
| Eritrosina | PN1815 | Esportes..... | PN0459, PN0926, PN2005 |
| Erosão Dentária | AO0108, AO0195, PI0051, PI0113, PI0237, PI0253, PI0318, PI0369, PI0378, PI0452, PI0535, PI0738, PI0750, PI0759, PI0894, PI0918, PN0023, PN0093, PN0142, PN0144, PN0147, PN0195, PN0204, PN0455, PN0477, PN0525, PN0747, PN0775, PN0810, PN0824, PN0832, PN0880, PN0903, PN0911, PN1095, PN1165, PN1477, PN1538, PN1797, PN1812, PN1887, PN1951, COL001, COL007 | Estadiamento de Neoplasias | PI0441, PN1608 |
| Erupção Dentária | AO0006, PI0070, PI0542, PI0726, PN1585, COL016 | Estado Nutricional..... | PI0558, PN1510, PN1665 |
| Esclerose Múltipla..... | PN1342 | Estágio Clínico..... | PE021 |
| Escleroterapia | PI0122 | Estanho | PI0899 |
| Escoamento | PI0690, PN1751 | Esterilização..... | PI0074, PI0853, PN0604, PN0806 |
| Escolaridade..... | PN2035 | Estética..... | PI0479, PI0491, PI0519, PI0549, PN0786, PN1143, PN1489, PN1633 |
| Escolas de Odontologia..... | PE016, PI0483 | Estética Dentária | AO0001, AO0028, PI0464, PI0555, PI0583, PI0590, PI0596, PI0707, PI0731, PN0173, PN0221, PN0237, PN0501, PN0603, PN0906, PN1080, PN1150, PN1502, PN1526, PN1626, PN1999 |
| Escovação Dentária..... | AO0198, AO0205, PI0295, PI0478, PI0482, PI0962, PN0142, PN0527, PN0743, PN0911, PN1100, PN1185, PN1560, PN1642, PDI002 | Estilo de Vida..... | PN2023 |
| Esferóides Celulares | PN1927 | Estomatite..... | AO0124, PN0270 |
| Esgotamento Profissional..... | PI0020, PI0958 | Estomatite Aftosa..... | PI0291, PN1891 |
| Esmalte Dentário..... | AO0008, AO0099, AO0195, AO0205, PI0009, PI0068, PI0091, PI0097, PI0208, PI0237, PI0369, PI0388, PI0396, PI0544, PI0548, PI0587, PI0589, PI0695, PI0727, PI0732, PI0880, PN0083, PN0093, PN0136, PN0467, PN0508, PN0513, PN0524, PN0527, PN0533, PN0536, PN0546, PN0548, PN0719, PN0720, PN0726, PN0737, PN0747, PN0832, PN0876, PN0880, PN0886, PN0888, PN0905, PN1057, PN1066, PN1076, PN1100, PN1126, PN1130, PN1179, PN1197, PN1217, PN1241, PN1467, PN1475, PN1476, PN1495, PN1502, PN1514, PN1534, PN1538, PN1797, PN1844, PN1917, COL007, COL010, COL012, COL019, COL026 | Estomatite sob Prótese | PI0117, PN0628, PN0933 |
| Especialidades Odontológicas..... | PN1676 | Estradiol..... | PN1313 |
| Espectrofotometria..... | AO0078, PI0099, PN0842 | Estratégia Saúde da Família | AO0052, PO004, PO012, PO027, PI0148, PI0640, PI0641, PI0796, PN1024, PN1658, PN1664, PN1669 |
| Espectrofotometria Infravermelho..... | PN0519, PN0884 | Estresse | PI0335, PI0819, PN0002, PN0488, PN1533, PN2031 |
| Espectrofotômetros | PI0422, PN0040, PN0173 | Estresse Mecânico | FC012, PI0331, PN1718 |
| Espectrometria de Fluorescência..... | PN1213 | Estresse Oxidativo | PI0055, PI0211, PI0678, PI0921, PN0758, PN1300, PN1616 |
| Espectroscopia de infravermelho..... | PN0842, PN1471 | Estresse Psicológico | PI0495, PI0822, PN0793 |
| Espectroscopia de raios-X por dispersão em energia | PI0115 | Estresses | PN1040, PN1331, PN2031 |
| Espectroscopia de Ressonância Magnética | PN1545, PN1643 | Estrogênios..... | PN0092 |
| Espectroscopia Infravermelho Transformada de Fourier..... | PI0103, PN0822, PN1232 | Estrôncio | PN0326 |
| | | Estudantes de Odontologia..... | PE008, PI0020, PI0629, PI0958, PN1011, PN1151, PN1379, PN1672, PN2031 |
| | | Estudo Comparativo | PI0928 |
| | | Estudo in vitro | PI0532, PI0852, PN0080, PN1192 |
| | | Estudos de Coortes..... | AO0207, PO010, PN1110, JL001 |
| | | Estudos de Validação..... | AO0202, PN1011, PN1142, PN1567 |
| | | Estudos Epidemiológicos..... | PI0616, PI0765, PI0775, PN0698, JL001 |
| | | Estudos Longitudinais..... | FC023, PN0564 |
| | | Estudos Observacionais | PI0330, PI0334, PI0499, PI0501 |
| | | Estudos Retrospectivos | PI0232, PI0659 |
| | | Estudos Transversais | PN1664 |
| | | Etanol | AO0208, PI0914, PN0895, PN1073, PN1537 |
| | | Ética..... | PE017, PI0638 |
| | | Etildimetilaminopropil Carbodiimida | AO0188 |
| | | Etiologia..... | PI0223, PI0231, PI0870, PN1689 |
| | | Etodolac..... | AO0179 |
| | | Evasão Tumoral | PI0937, PN0309 |
| | | Eventos Científicos e de Divulgação..... | PO016, PI0518 |
| | | Evidence-Based Medicine..... | PN1960 |
| | | Evolução Clínica | PI0936, PN1422 |
| | | Exame Físico | PI0615 |
| | | Exame radiográfico | PI0443, PN0789 |
| | | Exercício..... | HA020, PI0008, PI0018, PI0618, PN0111, PN1792 |
| | | Expansão de Tecido..... | PN1698 |
| | | Expansão Maxilar..... | PI0721 |
| | | Experimentação Animal | PN1405, PN1970 |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Exposição a Agentes Biológicos..... | PI0804, PI0836, PN1539, PN2007 | Fibroblastos | AO0030, PI0007, PI0040, PI0139, PI0224, PI0301, PI0317, PI0343, PI0608, PNO092, PN0637, PN0827, PN0893, PN0982 |
| Exposição Ambiental | PN2015 | Fibroma..... | PN0275 |
| Exposição Ocupacional..... | AO0119, PN0612, PN1379 | Fibrose Cística | PN1115 |
| Expressão de SOFAT..... | PN1313 | Ficha Clínica..... | AO0048 |
| Expressão Facial..... | PN0237 | Filme para Raios X..... | PN1604 |
| Expressão Gênica | AO0097, AO0146, AO0156, AO0163, PI0619, PI0703, PI0809, PI0942, PNO090, PN0875, PN0971, PN1328, PN1336, PN1343, PN1980, COL013 | Filmes e Vídeos Educativos..... | PE011 |
| Extensometria..... | PI0016, PN0225, PN1269, PN1717, PN1722 | Fios Ortodônticos..... | PI0065, PI0397, PN0718, PN0728, PN0742, PN0750, PN0770, PN0786, PN0790, PN0802, PN1080, PN1546, PN1570, PN1846, PN1850, PN1877 |
| Extensômetro elétrico..... | PN1700 | Fisiologia..... | PN1813 |
| Extração Dentária..... | AO0004, AO0179, PI0466, PI0554, PN0714, PN1883, PN1920 | Fisiologia Respiratória e Circulatória | PN0459 |
| Extratos Vegetais..... | PI0053, PI0138, PI0536, PI0863, PN0191, PN0807, PN0812, PN0901, PN1077 | Fissura labial..... | PN0646, PN1101 |
| Fabaceae | HA011 | Fissura lábio palatina não-sindrômica..... | PI0485, PN1848 |
| Face..... | PI0236, PI0282, PI0874, PN0277, PN0279, PN0700, PN0757, PN1081, PN1347, PN1582, PN1611, PN1913, PN1999 | Fissura Palatina | PI0545, PI0557, PI0766, PN0811, PN1101, PN1137, PN1535, PN2025 |
| Facetas Dentárias..... | PI0009, PNO117, PNO494, PNO598, PN1188 | Fitoterapia | AO0111, AO0150, PO012, PI0207, PI0649, PNO081, PNO097, PNO557, PNO637, PNO655, PNO671, PNO909, PN1283, PN1464, COL008 |
| Fadiga..... | AO0212, PI0189, PI0737, PN0912 | Fixação de Tecidos | AO0152 |
| Fagocitose | AO0092 | Fixação Interna de Fraturas | PN0675 |
| Falência Renal Crônica | PN0640 | Flavonas..... | AO0196 |
| Falha de Prótese..... | PI0022, PI0330, PI0334, PI0428, PN0249, PN0592 | Flavonóides | AO0066 |
| Falha de Restauração Dentária..... | AO0202, PI0232, PI0413, PNO509, PNO564, PN1177 | Fluido do Sulco Gengival..... | PN0772 |
| FAM20C protein, human | PI0290, PN1963 | Flúor | AO0013, AO0107, PI0109, PI0241, PI0249, PI0253, PI0367, PI0375, PI0696, PI0753, PNO178, PNO468, PN0837, PN1102, PN1153, PN1217, PN1250, PN1576, PN1816, PN1915, COL009 |
| Família | PI0868, PN1879 | Fluorescence..... | PN0716, PN1213 |
| Faringe..... | PN1853, PN1876 | Fluorescência..... | PI0427, PI0448, PI0760, PNO494, PN0784 |
| Farmacorresistência Fúngica | PI0117 | Fluoretação | PI0069, PI0626, PN1093, PN2029 |
| Fator de Crescimento Derivado de Plaquetas..... | PN0325 | Fluoreto de Cálcio..... | AO0089, AO0107 |
| Fator de Crescimento Epidérmico | PI0007, PI0603 | Fluoreto de Fosfato Acidulado..... | PN1541 |
| Fator de Crescimento Transformador | PN0308 | Fluoreto de Sódio..... | PN1231 |
| Fator de Necrose Tumoral alfa | PI0608 | Fluoretos | AO0089, AO0090, AO0106, PI0113, PI0213, PI0307, PI0626, PI0727, PNO094, PNO903, PN1059, PN1093, PN1122, PN1126, PN1135, PN1203, PN1467, PN1792, PN1867, PN2015, COL010, COL023 |
| Fatores de Risco..... | AO0009, AO0231, PI0119, PI0161, PI0296, PI0719, PI0766, PI0870, PI0871, PI0876, PNO969, PN0984, PN1011, PN1034, PN1195, PN1488, PN1491, PN1912, PN2005, PN2007, PN2010 | Fluoretos de Estanho | PN0204 |
| Fatores de Virulência | PN1746 | Fluoretos Tópicos | PN0445 |
| Fatores Socioeconômicos..... | AO0020, PI0221, PN1004, PN1350, PN1532, PN1668, PN2009 | Fluorose Dentária..... | PI0213, PI0394, PI0402, PI0549, PI0790, PN1121, PN1147, PN1491, PN1851, PN1863 |
| Fatty Acids | HA002 | Fluxometria por Laser-Doppler..... | PN1784 |
| Fechamento de Espaço Ortodôntico | PN1883, PN1900 | Forame Mental..... | PN1587 |
| Felicidade..... | PN1036 | Força | PN0770, PNO951, PN1106, PN1113 |
| Fenda Labial | PI0557, PN0709, PN1137, PN1535 | Força Compressiva..... | PI0572, PNO416 |
| Fenômenos Bioquímicos, Metabolismo e Nutrição | PN0459 | Força de Mordida | PN0245, PN1292, PN1296, PN1302, PN1412 |
| Fenótipo | PN1520 | Formação de Recursos Humanos..... | PE017, PN1014 |
| Ferimentos e Lesões..... | PN1026, PN1372, PN1956 | | |
| Ferritinas..... | AO0059 | | |
| Ferula..... | PI0013, PNO879, PNO959 | | |
| Fibrina..... | PN0325, PN1645 | | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| Fosfatase Alcalina | AO0163, PN0338 | Glândulas Salivares..... | PI0059, PI0209, PN0294, PN1384, PN1809 |
| Fosfato de cálcio bifásico..... | PN1332 | Glândulas Salivares Menores | PN1959 |
| Fosfatos..... | PN0819, PN1076, PN1135, PN1515, COL020, COL021 | Glass Ionomer Cements | PI0112, PN1184 |
| Fosfatos de Cálcio..... | FC011, PN0487, PN0687, PN1245 | Glicemia | PI0136, PN1628 |
| Fossa Craniana Posterior..... | PI0488 | Glossite Migratória Benigna... PI0613, PN1622, PN1947, PN1961, PN1965 | |
| Fotoelasticidade | PI0503, PN0011, PN0190, PN0254, PN0683, PN0692, PN0939 | Glucocorticóides..... | PN0353, PN0356 |
| Fotografia..... | PN1027, PN1860 | Glucosamina | PI0167 |
| Fotografia Dentária | AO0202, PN0603, PN1444 | Goma de Mascar..... | PN0717, PN0923 |
| Fotogrametria | PN0277, PN0279, PN0649, PN1582 | Gorduras na Dieta | PN1335 |
| Fotoiniciador..... | PI0906, PN0118, PN0196, PN0470, PN0499, PN0855, PN1162 | Granuloma Periapical..... | PI0039, PI0292, PI0437, PI0453, PI0858, PN0063, PN0281, PN0285, PN0289, PN0385, PN1968 |
| Fotopolimerização..... | PI0244, PI0269, PI0272, PI0567, PI0734, PN0118, PN0119, PN0145, PN0186, PN0499, PN0514, PN0540, PN0868, PN0884, PN1240 | Granuloma Piogênico..... | PN0616 |
| Fotopolimerização de Adesivos Dentários..... | PN0523, PN1162 | Granzimas..... | PI0444 |
| Fotoquimioterapia | PI0622, PI0864, PN0380, PN0432, PN1284, PN1320 | Grau de conversão..... | PI0406, PI0739, PI0742, PN0206, PN0465, PN0476, PN0519, PN0857, PN0860, PN0884, PN1239 |
| Fototerapia | PN0369, PN1071, PN1085, PN1094 | Gravidez..... | AO0043, AO0057, PI0481, PN0452, PN1986, PN2003 |
| Fraturas Cranianas | PN1039 | Grupo com Ancestrais do Continente Africano..... | FC022, PN1131, PN1489 |
| Fraturas de Estresse | PN0061 | Guaiacol | PN0293 |
| Fraturas dos Dentes | FC016, AO0118, PI0281, PN0037, PN0272, PN0286, PN0287, PN1263, PN1943 | Guanidina | PI0219 |
| Fraturas Espontâneas..... | PN0694 | Guia de Prática Clínica..... | PI0631 |
| Fraturas Mandibulares | PI0649, PN0317, PN0694, PN0706, PN1039 | Guias Informativos | PN1413 |
| Fraturas Maxilares | PN1039 | Guta-Percha | PI0036, PI0196, PI0362, PN0070, PN1408, PN1780 |
| Fraturas Maxilomandibulares..... | PI0165 | Hábito de Fumar..... | PN1237 |
| Fraturas Ósseas | PN0693 | Hábitos | PI0018, PI0129, PI0404, PI0469, PI0883, PN1107, PN1910 |
| Fraturas por Compressão..... | PN0234, PN0509 | Hábitos Alimentares..... | PI0798 |
| Freio Lingual..... | AO0012 | Habits | PN1531 |
| Frequência Cardíaca | PI0163, PN1690 | Halitose..... | PI0295, PI0947, PN0284, PN1342, PN1987 |
| Frutas | FC007, PN1465 | Hamamelis virginiana | PI0373 |
| Fusobacterium nucleatum | PI0364, PN1802, PN1996 | Hanseníase..... | PI0955, PN1668 |
| Gases em Plasma..... | PI0265, PN0406, PN0458 | Head and Neck Neoplasms | PN1607 |
| Gastrite | PN0082 | Health Promotion | PN1346, JL002 |
| Gastrostomia | PN0084 | Helicobacter pylori | PN1651 |
| Gêmeos | PN1895, PN1898 | Hemangioma..... | PI0122 |
| Gênero e Saúde..... | PN1004 | Hemólise | PN0097 |
| Genética | HA001, HA006, AO0228, PI0457, PN1548, PN1841, PN1898, PN1905, PN1947 | Hemorragia Bucal | PN1052 |
| Genética Microbiana..... | AO0216 | Hemorragia Gengival..... | PI0940 |
| Gengibre..... | PI0534 | Hemostasia..... | PN0451 |
| Gengiva | PI0244, PI0667, PN0243, PN0757, PN0980, PN1054, PN1633, PN1640, PN2078 | Hemostasia Cirúrgica | PI0168 |
| Gengivite..... | PI0940, PN0992, PN1484, PN1499, PN1664, PDI001 | Heparina | PN1741 |
| Genotoxicidade..... | PI0429, PN0105, PN0120, PN0401, PN0432, PN1062, PN1540, PN1782 | Hepatite | PN1795, PN2011 |
| Gerenciamento de Resíduos..... | PN2017 | Hepatite B | PI0310, PN0098 |
| Gerenciamento de Segurança..... | PN2007 | Hepatite C..... | PI0119, PI0764 |
| Gestantes | PI0155, PI0296, PI0550, PI0789, PI0948, PN1024, PN1536, PN1644, PN1646, PN1882 | Hepatopatias | PI0400 |
| Gestão em Saúde | PN1681 | Hereditariedade | AO0021 |
| Glândula Parótida..... | PN0440 | Herpesvirus Humano 8 | AO0131 |
| Glândula Pineal | AO0184, PI0807, PN0708 | Hialina | PN1555 |
| Glândula Submandibular..... | PI0700, PN0440 | Hidrocortisona | PN0264, PN0793, PN1831 |
| | | Hidroxiapatitas..... | AO0143, AO0149, AO0169, AO0189, PN0083, PN0371, PN1059, PN1699 |
| | | Hidróxido de Cálcio | AO0084, PI0035, PI0040, PI0045, PI0517, PI0527, PI0528, PI0685, PI0686, PN0057, PN0370, PN0378, PN0404, PN0419, PN0423, PN1392, PN1418, PN1435, PN1739, PN1773, PN2068 |

| | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------------|---------------------------------|
| Hidróxido de Sódio..... | PN0071, PN0526 | Imagem..... | PN1347 |
| Higiene..... | PN0239, PN0258 | Imagem por Ressonância Magnética..... | AO0215, |
| Higiene Bucal..... | AO0039, PI0229, PI0302, PI0338, | PI0599, PI0600, PN0301, PN0641, | PN0762, PN0763 |
| | PI0394, PI0447, PI0478, PI0482, | Imagem Tridimensional..... | PE004, PN0277, PN0280, PN0649, |
| | PI0792, PI0794, PI0796, PI0934, | PN0727, PN1092, PN1140, | PN1523, PN1582, PN1861 |
| | PI0948, PI0955, PI0959, PI0966, | | |
| | PN0748, PN0983, PN1008, | Imersão..... | PI0750 |
| | PN1452, PN1560, PN1600, | Immediate dental implant loading..... | PN0314 |
| | PN1661, PN1662, PN1726, | Impactos na Saúde..... | AO0018 |
| | PN1793, PN1859, PDI002 | Implante de Prótese..... | PI0180 |
| Higienizadores de Dentadura.. | PI0177, PN0184, PN0515, PN0576, | Implante de Prótese Maxilofacial..... | PI0484 |
| | PN0579, PN0591, PN0602, | Implante Dentário..... | |
| | PN0933, PN1272 | Implante Dentário Endoósseo..... | AO0155, PI0508, PI0667 |
| Hiperalgesia..... | PN0607, PN1460 | Implante Extraoral..... | PN2046 |
| Hiperkeratose Epidermolítica..... | PN1891 | Implantes Dentários..... | FC025, FC026, FC027, FC028, |
| Hiperplasia Epitelial Focal..... | PN0274 | FC029, FC030, AO0033, AO0137, | AO0140, AO0142, AO0145, |
| Hipersensibilidade..... | PN1194 | AO0146, AO0148, AO0151, | AO0153, AO0154, AO0158, |
| Hipersensibilidade da Dentina.. | AO0034, AO0199, PI0086, PI0577, | AO0169, AO0173, AO0184, | AO0221, AO0222, AO0223, PI0016, |
| | PI0588, PI0913, PN0152, PN0159, | PI0021, PI0022, PI0023, PI0024, | PI0174, PI0185, PI0297, PI0331, |
| | PN0217, PN0488, PN0525, PN0545, | PI0342, PI0346, PI0348, PI0456, | PI0503, PI0505, PI0507, PI0509, |
| | PN0854, PN0989, PN0995, PN1165, | PI0510, PI0665, PI0668, PI0693, | PI0751, PI0809, PI0815, PI0816, |
| | PN1194, PN1625 | PI0826, PI0827, PI0828, PI0830, | PI0831, PI0920, PN0190, PN0220, |
| Hipertensão..... | PI0205, PI0487, PN0672, PN1789, | PN0224, PN0225, PN0226, PN0229, | PN0234, PN0250, PN0256, PN0261, |
| | PN1972 | PN0297, PN0304, PN0310, PN0314, | PN0316, PN0317, PN0318, PN0319, |
| Hipertensão do Avental Branco..... | PN1789 | PN0322, PN0330, PN0332, PN0333, | PN0334, PN0335, PN0338, PN0344, |
| Hipoclorito de Cálcio..... | PI0411, PN0189, PN1738 | PN0345, PN0346, PN0351, PN0364, | PN0572, PN0583, PN0585, PN0590, |
| Hipoclorito de Sódio..... | AO0071, AO0080, AO0216, | PN0592, PN0604, PN0605, PN0606, | PN0656, PN0657, PN0658, PN0661, |
| | PI0199, PI0412, PI0520, PI0740, | PN0665, PN0666, PN0668, PN0674, | PN0678, PN0680, PN0682, PN0683, |
| | PN0022, PN0144, PN0379, | PN0684, PN0685, PN0687, PN0688, | PN0689, PN0692, PN0697, PN0865, |
| | PN0408, PN0425, PN0428, | PN0951, PN0957, PN0960, PN0961, | PN1169, PN1287, PN1297, PN1336, |
| | PN0555, PN0589, PN0992, | PN1635, PN1700, PN1701, PN1703, | PN1707, PN1710, PN1711, PN1713, |
| | PN1432, PN1438, PN1439, PN1780 | PN1715, PN1716, PN1717, PN1718, | PN1722, PN1725, PN1726, PN1729, |
| Hipoglicêmicos..... | PN0087 | PN1730, PN1731, PN1949, PN1978, | PN1984, PN1994, PN2002, PN2044, |
| Hipomineralização molar-incisivo..... | HA005, | PN2045, PN2046, PN2047, PN2048, | PN2050, PN2051, PN2053, PN2054, |
| | AO0018, PI0223, PI0231, PI0393, | PN2057, PN2058, PN2059, PN2062, | PN2063, PN2064, PN2066, PN2067, |
| | PI0724, PI0870 | PN2069, PN2071, PN2072, PN2073, | PN2074, PN2075, PN2077, PN2078 |
| Hipoplasia do Esmalte Dentário..... | PI0589, | Implantes Imediatos..... | PN2055 |
| | PI0724, PI0875, PN1078, PN1534, | Implantes Orbitários..... | PI0484 |
| | COL019 | Impressão Tridimensional..... | PN2061 |
| Hipotonia Muscular..... | PI0551 | Imunidade..... | PN0098 |
| Hipóxia Celular..... | PN1588 | Imunidade nas Mucosas..... | PN1469 |
| Histocompatibilidade..... | PI0034, PI0077, PN1577 | Imunidade Natural..... | PI0541 |
| Histologia..... | PI0567, PN0101, PN0114, PN0454, | | |
| | PN0681, PN1760, PN1810 | | |
| Histologia Comparada..... | PN0311 | | |
| Histona Acetiltransferases..... | PN1944 | | |
| Histona Desacetilases..... | PN1944 | | |
| HIV..... | PI0243, PI0393, PI0450, PI0866, | | |
| | PI0931, PN0631, PN1507 | | |
| HIV AIDS..... | PI0080, PI0709, PI0713, PN1086, | | |
| | PN1310, PN1930, PN2057 | | |
| HLA-G..... | PN0309 | | |
| Homeopatia..... | PN0965 | | |
| Hormônio do Crescimento..... | PI0162, PN0004, PN0328 | | |
| Hormônio Paratireóideo..... | PI0001, PI0004 | | |
| Hormônios Esteróides Gonadais..... | AO0030, | | |
| | PI0655 | | |
| Hospitais Pediátricos..... | PN0748 | | |
| Hospitalização..... | PN0975, PN0990 | | |
| Ibuprofeno..... | AO0179, PN1056 | | |
| Identidade de Gênero..... | PI0336 | | |
| Identificação humana..... | PI0648, PI0797, PN0645, PN1619 | | |
| Idosos..... | PO018, PI0630, PI0636, PI0955, | | |
| | PI0963, PN0969, PN1361 | | |

- Imunização..... PI0804, PN2011
 Imunoglobulina A Secretora PN1060
 imunohistoquímica PI0277, PI0454, PI0621, PI0944,
 PN0090, PN0624, PN0642,
 PN1926, PN1938
 Imuno-Histoquímica FC017, AO0115, AO0121, PI0121,
 PI0287, PI0924, PI0936, PN0618,
 PN0630, PN1098, PN1586,
 PN1592, PN1594, PN1596,
 PN1601, PN1621, PN1934,
 PN1957, PN1961, PN1965, PN2076
 Imunoistoquímica AO0123, AO0166, AO0170,
 PN0281, PN0300, PN0302,
 PN0303, PN1616, PN1834, PN1959
 Imunologia HA016, AO0122, PN0446
 Imunomodulação HA017, PI0297, PN1624, PN1974
 Imunossupressão PI0445, PI0937
 In situ PI0395, PN0204, COL002
 In Vitro AO0108
 Incidência PI0876, PN1350
 Incisivo PN1160
 Indicadores PI0636
 Indicadores Básicos de Saúde PN2039
 Indicadores de Cultura Científica PN1352
 Indicadores de Qualidade de Vida PN0965,
 PN1305
 Índice CPO PO019, PI0725, PI0886, PN1327,
 PN1484, PN1855, PN2030
 Índice de Apgar PI0871
 Índice de Massa Corporal PI0070, PI0801, PN1042
 Índice de Necessidade de Tratamento Ortodôntico PI0220,
 PN1569
 Índice Periodontal PI0461, PN1289
 Indústria do Alumínio PN2015
 Infarto do Miocárdio PN1975
 Infecção PN1044, PN1539
 Infecções dos Tecidos Moles PI0773
 Infiltração AO0138
 Infiltração Dentária PN0056, PN0435, PN0851, PN1448
 Infiltrante PN0454
 Inflamação PI0084, PI0530, PI0606, PI0835,
 PN0091, PN0203, PN0437,
 PN0996, PN0997, PN1325,
 PN1330, PN1459, PN1460,
 PN1763, PN1766, PN1820, PN1990
 Informação PI0550, PN1383
 Infraestrutura PN0158, PN0210, PN0240,
 PN0571, PN1301
 Ingestão de Alimentos PN1110
 Inibidor p16 de Quinase Ciclina-Dependente PI0772
 Inibidores da Angiogênese PI0280
 Inibidores de Metaloproteinases de Matriz FC013
 Inibidores de Proteases PI0943, PN0167, PN1990
 Inibidores de Proteínas Quinases AO0126
 Instituições de Ensino Superior PI0629
 Instrumentação PI0031, PI0189, PI0193, PI0361,
 PI0674, PI0689, PI0710, PN0024,
 PN0031, PN0039, PN0044,
 PN0054, PN0376, PN0386,
 PN0393, PN0396, PN0403,
 PN0413, PN0414, PN0769,
 PN1391, PN1400, PN1402,
 PN1775, PN1786, PN1788
 Instrumentos de níquel-titânio AO0075, AO0082, PI0197, PI0352,
 PI0520, PN0025, PN0073, PN0075,
 PN0367, PN0413, PN1389, PN1393,
 PN1398, PN1416, PN1417, PN1425,
 PN1426, PN1428, PN1431, PN1433,
 PN1442, PN1732, PN1743, PN1779
 Instrumentos Odontológicos PI0033, PI0366, PI0515, PI0629,
 PI0679, PI0848, PN0033, PN0061,
 PN0069, PN1408, PN1652, PN1764
 Insuficiência Renal Crônica PI0387, PI0463, PN0440, PN0570,
 PN0808, PN1325, PN1330,
 PN1636, PN1950
 Insulina PI0785
 Integrador - Químico PI0853
 Integralidade em saúde PN2041
 Intensidade de pixel PN1590
 Intensificação de Imagem Radiográfica PN0615
 Interleucina-10 PI0445, PN0308
 Interleucina-17 PI0289, PN0283
 Interleucinas AO0081, PI0459, PN1592
 Internet PI0071, PI0082, PN1027, PN1371,
 PN1518, PN2040
 Intoxicação por Chumbo PN1682
 Intoxicação por Flúor PI0213, PI0697
 Irrigação PI0042, PN0045, PN1387, PN1401
 Irrigação sônica PN0026
 Irrigação terapêutica PN1316, PN1757
 Irrigação ultrassônica passiva PI0673, PI0842, PN0026, PN0057,
 PN0126, PN0405, PN0420
 Irrigantes do Canal Radicular AO0069, PI0200, PI0522, PI0837,
 PI0840, PI0846, PN0039, PN0060,
 PN0126, PN0883, PN1244, PN1424
 Isotretinoína PN0455
 Jogos Experimentais PE003
 Lábio PN0634, PN1693
 Lactobacillus PI0561, PN0089
 Lactobacillus acidophilus PN0103
 Lactobacillus casei PN0128, PN0511, PN0913, PN1207
 Lactoferrina PN1507
 Laminina PN1090
 Laser AO0128, AO0194, AO0223,
 AO0226, PI0109, PI0173,
 PI0249, PI0253, PI0294, PI0344,
 PI0455, PI0695, PI0857, PN0027,
 PN0066, PN0125, PN0137, PN0319,
 PN0345, PN0359, PN0399,
 PN0533, PN0538, PN0575,
 PN0578, PN0920, PN1082,
 PN1094, PN1183, PN1178,
 PN1189, PN1194, PN1250,
 PN1339, PN1407, PN1541,
 PN1710, PN1773, PN1796
 Lasers de Estado Sólido PI0528
 Lasers Semicondutores COL026
 Laserterapia de baixa intensidade AO0218,
 PN1892
 Látex PN0339, PN0756, PN1521
 Laudo pericial AO0048
 Leishmaniose Visceral PN1484
 Leptina PI0440, PN1367
 Lesão Cervical Não Cariosa PN0926, PN1195, PN1224
 Lesão perirradicular PI0363, PN0088, PN0374, PN0397,
 PN1798, PN1957

| | | | |
|--|---|---|---|
| Lesões dos Tecidos Moles..... | PI0228 | Maloclusão de Angle Classe II..... | AO0004, PI0236, PN0764, PN0776, PN1092, PN1109, PN1134, PN1139, PN1146, PN1150, PN1542, PN1835, PN1906, PN1911, PN1939 |
| Lesões Pré-Cancerosas | PI0767 | Maloclusão de Angle Classe III..... | AO0021, PN1490, PN1527, PN1826 |
| Leucemia..... | PI0888, PN0267 | Malva..... | PI0046, PN1449 |
| Leucemia Mielóide de Fase Crônica..... | PI0614 | Mamadeiras | PN1124 |
| Leucócitos..... | PI0606 | Mandíbula..... | AO0019, PI0185, PI0340, PN0015, PN0280, PN0305, PN0349, PN0614, PN0652, PN0689, PN0706, PN1527 |
| Leucoplasia..... | PI0448, PI0760, PI0767, PN0273, PN1940 | Manejo de Espécimes (amostra) | PN0450 |
| Leucoplasia Bucal..... | AO0115, PI0123, PI0284, PI0445, PI0937, PN0283 | Manifestações Bucais..... | PI0057, PN0267, PN1078, PN1600, PN1878, PN1937 |
| Levantamentos de Saúde Bucal | AO0054, PO006, PI0118, PI0149, PI0322, PN2018 | Manutenção Preventiva..... | PN1315, PN1630 |
| Levantamentos Demográficos..... | PI0763 | Marcadores Biológicos | AO0129, PI0073, PN2001 |
| Levantamentos Epidemiológicos | PN1008, PN1363 | Marcadores Biológicos de Tumor..... | AO0135 |
| Liberação de Produtos | PI0083 | Marcadores Genéticos..... | PN0949 |
| Ligadura..... | PN0734 | Mastigação..... | FC024, AO0002, AO0209, AO0227, AO0232, PI0657, PI0664, PI0814, PI0825, PN0580, PN0755, PN0923, PN0936, PN1268, PN1282, PN1291, PN1302, PN1305, PN1382, PN1889, PN2027, PN2033 |
| Ligamento Periodontal | PI0380, PI0807, PN0355, PN0779, PN1054, PN1090, PN1338, PN1983 | Mastócitos | PN1319, PN1938, PN1945 |
| Ligas | PN1710 | Materiais | PN1899 |
| Ligas Dentárias | PN0912 | Materiais Biocompatíveis..... | AO0077, PI0682, PI0694, PI0854, PN0067, PN0400, PN0633, PN0675, PN0679, PN0852, PN0908, PN0994, PN1395, PN1440, PN1480, PN1763, PN1790, PN2068 |
| Ligas Metaló-Cerâmicas | PI0169, PI0178, PN0944, PN1276 | Materiais Biomédicos e Odontológicos | PI0847, PN1257 |
| Linfócitos T | PN1605 | Materiais Biomiméticos | PN0558 |
| Linfócitos T Citotóxicos..... | PI0444 | Materiais de Ensino | PE002 |
| Linfócitos T Reguladores..... | PN0634 | Materiais Dentários | AO0076, AO0186, AO0195, AO0198, PI0077, PI0104, PI0204, PI0245, PI0270, PI0333, PI0428, PI0451, PI0494, PI0523, PI0572, PI0591, PI0597, PI0675, PI0680, PI0720, PI0730, PI0745, PI0864, PI0889, PN0145, PN0187, PN0469, PN0530, PN0534, PN0535, PN0851, PN0875, PN0918, PN0935, PN1161, PN1196, PN1219, PN1231, PN1252, PN1270, PN1271, PN1358 |
| Linfoma de Burkitt | PI0607 | Materiais para Moldagem Odontológica | PI0433, PI0505, PN0157, PN0222, PN0227, PN0253, PN0577, PN1523 |
| Linfoma de Células B..... | PI0607 | Materiais Restauradores do Canal Radicular..... | PI0675, PI0917, PN0859, PN1117 |
| Linfoma de Células T..... | PI0607 | Material Xenogênico..... | AO0167 |
| Língua..... | PI0123, PI0295 | Materials Testing..... | PN0541 |
| Língua Fissurada | PI0613 | Matriz Óssea | PN0339, PN0343, PN0663 |
| Lipogênese | PN0094 | Maus-Tratos ao Idoso | PN1026 |
| Lipoproteínas | AO0032 | Maus-Tratos Infantis..... | AO0052, PI0234, PI0563, PI0706, PN0744, PN0804 |
| Líquên Plano..... | PI0764 | Maxila..... | AO0182, PI0185, PN0011 |
| Líquên Plano Bucal..... | PI0119 | Maxila Anterior..... | PN2055 |
| Líquên Plano Oral..... | PI0929 | | |
| Localizador Apical Eletrônico..... | PI0677, PN0032, PN0035, PN0041 | | |
| Longevidade | PI0259, PN0140, PN0165, PN0251, PN0538, PN0794, PN0869, PN1182 | | |
| L-PRF..... | PI0778, PN1047, PN1332, PN1635 | | |
| Luvas Protetoras | PI0836 | | |
| Luz | PN0484, PN0518, PN1901 | | |
| Luz Solar..... | PI0747 | | |
| Luzes de Cura Dentária..... | PI0252, PN0118, PN0119, PN0209 | | |
| Má oclusão | AO0007, PI0067, PI0081, PI0220, PI0221, PI0381, PI0404, PI0717, PI0721, PN0729, PN0766, PN0771, PN1009, PN1068, PN1069, PN1108, PN1111, PN1124, PN1368, PN1529, PN1569, PN1571, PN1572, PN1868, PN1924, PN2025 | | |
| Macrófagos | AO0092, PI0859, PN0088, PN1446, PN1459 | | |
| Mães..... | PN1824 | | |
| Magma | PN1401 | | |
| Maleabilidade..... | PN0241 | | |
| Malocclusion | PN1125 | | |
| Maloclusão..... | AO0017, AO0019, AO0065, PI0239, PI0793, PN0361, PN0584, PN0744, PN0788, PN1088, PN1132, PN1158, PN1177, PN1300, PN1479, PN1496, PN1520, PN1573, PN1898 | | |

| | | | |
|---|---|--|---|
| Maxillofacial Abnormalities..... | PN1531 | Microbioma..... | HA018, PI0824 |
| Maxillofacial Prosthesis..... | PN0941 | Microdureza..... | PI0089, PI0095, PI0100, PI0111, PI0262, PI0269, PI0272, PI0566, PI0902, PN0139, PN0199, PN0395, PN0492, PN0497, PN0543, PN0561, PN0647, PN0739, PN0825, PN0868, PN0889, PN1166, PN1168, PN1204, PN1215, PN1233, PN1254 |
| Mecanotransdução Celular..... | PN1138 | Microesferas..... | PN1641 |
| Mediadores da Inflamação..... | AO0112, PI0459, PI0570, PN1449, PN1819, PN1957, PN1980 | Microglia..... | PN1447, PN1457 |
| Medicamentos Fitoterápicos..... | PI0532, PI0533, PI0852, PI0860, PN0270, PN1461, PN1781, PN1801 | Microinfiltração..... | PI0895, PN0133, PN0485, PN1247, PN1450 |
| Medição da Dor..... | PN0998 | Microondas..... | PN0593, PN0953 |
| Medição de Risco..... | PN1025, PN1466 | MicroRNAs..... | FC027, PI0027, PI0462, PI0925 |
| Medicina..... | PI0376 | Microscopia..... | PI0038, PI0587, PI0904, PN0001, PN0046, PN0069 |
| Medicina baseada em evidências..... | PN1312, PN1747 | Microscopia Confocal..... | AO0087, PI0029, PI0094, PN0030, PN0137, PN0372, PN0378, PN0403, PN0547, PN1163, PN1243, PN1407, PN1419, PN1438, PN1754, PN1758 |
| Medicina Bucal..... | PI0118, PN0621 | Microscopia de Fluorescência..... | PN0215 |
| Medicina do Comportamento..... | PN0266 | Microscopia de Força Atômica..... | PN0534, PN1214 |
| Medicina Periodontal..... | PI0946, PN0985 | Microscopia de Polarização..... | PN0136, PN2076 |
| Medicina Regenerativa..... | PI0166 | Microscopia Eletrônica de Transmissão..... | PN0002, PN0125, PN1653 |
| Medidas..... | PN1948 | Microscopia Eletrônica de Varredura..... | AO0078, AO0206, AO0230, PI0571, PI0574, PI0749, PI0846, PI0908, PN0020, PN0344, PN0366, PN0384, PN0554, PN0821, PN0825, PN0844, PN0846, PN0948, PN0989, PN1214, PN1241, PN1242, PN1403, PN1424, PN1653, PN1765, PN1767 |
| Medo..... | AO0022, PI0309 | Microtomografia computadorizada..... | AO0075, AO0085, AO0114, AO0154, PI0041, PI0526, PI0672, PI0833, PI0848, PI0939, PN0006, PN0044, PN0057, PN0065, PN0073, PN0075, PN0278, PN0367, PN0381, PN0402, PN0409, PN0414, PN0643, PN0672, PN0820, PN0863, PN1386, PN1393, PN1399, PN1401, PN1436, PN1473, PN1567, PN1583, PN1699, PN1730, PN1755, PN1775, PN1776, PN1783, PN1788, PN1856, PN1932 |
| Medo ao Tratamento Odontológico..... | PI0072 | Microtomografia por Raio-X..... | PI0612, PN1212, PN1615 |
| Medula Óssea..... | PN0313, PN0323, PN0337 | Migração..... | AO0126 |
| Meio Ambiente e Saúde Pública..... | PN2017 | Mixoma..... | PN1949 |
| Melaleuca..... | PN0404 | MMPs..... | PN0421 |
| Melatonina..... | AO0173, AO0184, PN0708 | Mobile Device..... | PN0941 |
| Membrana Corioalantóide..... | PN0071 | Mobilidade Social..... | PI0803 |
| Membrana sinusal..... | PN0660 | Modelos Anatômicos..... | PN0242 |
| Membranas..... | PI0301, PI0650, PI0783, PN0340 | Modelos Animais..... | PN0447 |
| Menopausa..... | PN0967 | Modelos Dentários..... | PI0505, PN0674, PN0713, PN0753, PN1478, PN1522, PN1542 |
| Mentha..... | PN1803 | Modelos Matemáticos..... | PN0280 |
| Mentha spp..... | PN1814 | Módulo de Elasticidade..... | PI0341, PI0366, PI0744, PN0210, PN0252, PN0468, PN0836, PN1167 |
| Mepivacaína..... | PN0010, PN0086 | | |
| Mercado de Trabalho..... | PN1014, PN1376 | | |
| Metabolismo..... | FC006, PN1792 | | |
| Metabolismo dos Lipídeos..... | PN0094 | | |
| Metabolomics..... | HA004 | | |
| Metacrilatos..... | PI0899, PN0206 | | |
| Metaloproteinase 1 da Matriz..... | PN0275 | | |
| Metaloproteinase 13 da Matriz..... | PI0292 | | |
| Metaloproteinase 2 da Matriz..... | PI0453 | | |
| Metaloproteinase 3 da Matriz..... | PI0039 | | |
| Metaloproteinase 9 da Matriz..... | PI0437, PN0541 | | |
| Metaloproteinases da Matriz..... | FC004, PI0777, PI0933, PN0092, PN0127, PN1220, PN1415, PN1453 | | |
| Metaloproteinases da Matriz Secretadas..... | PN1777 | | |
| Metalotioneína..... | PI0209, PI0933 | | |
| Metanálise..... | AO0003, AO0045, PN0251 | | |
| Metilação de DNA..... | AO0035, AO0925 | | |
| Metodologia..... | PN2016 | | |
| Metodologias de ensino..... | PE002, PE012, PE014, PE019, PE021 | | |
| Métodos de Embebição..... | PI0101 | | |
| Métodos Epidemiológicos..... | PN1794 | | |
| Metronidazol..... | PN0964, PN1802 | | |
| Mialgia..... | AO0218 | | |
| MIC..... | PI0056, PI0372, PN1806, PN1811 | | |
| Miconazol..... | PN1474 | | |
| Microabrasão do Esmalte..... | PI0589 | | |
| Microbiologia..... | AO0005, AO0111, PI0177, PI0255, PI0359, PI0457, PI0594, PI0849, PI0856, PI0858, PI0915, PN0080, PN0422, PN0583, PN0587, PN0740, PN1468, PN1647, PN1735, PN1981 | | |
| Microbiologia Oral..... | AO0074, AO0097, AO0138, PI0215, PI0691, PN0429, PN0988, PN1445, PN1649, PN1768, PN1786 | | |

- Moldes odontológicos PN0428
- Molecular Structure PN1184
- Molhabilidade..... FC029, PN0408, PN0782, PN0854
- Monitoramento Epidemiológico..... PO020
- Mordida PN1006
- Mordida Aberta..... PN1504, PN1525, PN1833
- Morfogênese..... PN0100
- Morfologia PN0015, PN0360, PN1935
- Morfometria geométrica PN1527
- Mortalidade PN1372
- Motivação PN1132
- Mouth Diseases..... PN0636
- Movimentação Dentária..... PI0065, PI0565, PI0711, PI0885,
PN0715, PN0717, PN0734,
PN0772, PN0814, PN0979,
PN1071, PN1085, PN1094,
PN1099, PN1113, PN1509,
PN1517, PN1550, PN1555,
PN1627, PN1836, PN1856,
PN1858, PN1880, PN1892,
PN1922, PN1942
- Movimentação ortodôntica PN1892
- Mucocele PN1891
- Mucopolissacaridose IV PI0145
- Mucopolissacaridose VI PI0145, PN1128
- Mucopolissacaridoses..... FC008, PN1105
- Mucosa Bucal PI0126, PI0131, PI0615, PI0652,
PN1051, PN1156, PN1472, PN1799
- Mucosite..... HA013, AO0037, PI0631, PI0761,
PI0932, PN0632, PN0648, PN1902
- Mulheres AO0054, PI0321
- Multimídia PI0770
- Músculo Masséter..... AO0014, PN0002, PN0924
- Músculos AO0167
- Músculos Mastigatórios..... PI0335, PN0018, PN0695, PN0696,
PN1300
- Mutação..... AO0224, PN1841
- Nanoestruturas..... PI0592, PI0755, PN0174, PN0872
- Nanofibras PI0409, PI0749, PI0752, PN0821,
PN1209
- Nano-Hidroxiapatita..... PN1800, PN1838
- Nanopartículas AO0005, AO0191, PI0201, PI0548,
PI0598, PI0734, PN0074, PN0156,
PN0401, PN0437, PN0803,
PN1066, PN1089, PN1397,
PN1735, PN1804, PN1827,
COL012
- Nanopartículas Metálicas..... PN0436, PN0449, PN0935, PN1429
- Nanotecnologia PI0003, PI0735, PN0347, PN0464,
PN0537, PN0816, PN1397
- Nanotubes..... HA007
- Nanotubos..... PI0405
- Nanotubos de Carbono PI0356, PN1785
- Nariz..... PI0648, PN0731
- Nascimento Prematuro..... PI0542
- Necrose..... PN1456
- Necrose da Polpa Dentária PI0203, PN1412, PN1422, PN1745,
PN1784
- Nefrologia PI0128
- Negligência PI0706
- Neoplasias AO0122, PI0449, PN1070
- Neoplasias Bucais AO0124, PO004, PI0935, PN0266,
PN1356, PN2028
- Neoplasias das Glândulas Salivares..... HA015,
FC018, PN0300, PN0302, PN0303,
PN1384
- Neoplasias de Cabeça e Pescoço AO0117,
PI0161, PI0776, PI0851, PI0862,
PN0654, PN1608, PN1673, PN1933
- Neoplasias Labiais PN0618, PN1618
- Neoplasias Maxilomandibulares PN1586
- Neovascularização Fisiológica..... PN1098
- Neovascularização Patológica..... PI0924
- Nervo Mandibular PI0806, PN1050
- Nervo Trigêmeo PI0163, PN1447
- Neuroma..... PI0121
- Neurotransmissores AO0109
- Nickel-titanium instruments..... PN0033
- Nicotina AO0114, AO0116, AO0134,
PN0508, PN1073, PN1337
- Nióbio..... AO0156, PN0400, PN0908
- Níquel..... PI0397, PN1546, PN1566
- Nistatina..... PN0821
- NiTi..... PN1409, PN1411, PN1416,
PN1736, PN1779
- Nutrição da Criança..... PI0237
- Nylons..... PI0752
- Obesidade PI0779, PI0782, PI0788, PN1329,
PN1340, PN1864, PN1889,
PN1967, PN2033
- Obesidade Mórbida PN1367, PN2027
- Obesidade pediátrica AO0002
- Obturaç o do Canal Radicular AO0068,
AO0076, AO0085, AO0087,
AO0196, PI0028, PI0034, PI0356,
PI0357, PI0680, PI0681, PI0730,
PN0029, PN0049, PN0058,
PN0059, PN0060, PN0064,
PN0070, PN0074, PN0372,
PN0389, PN0392, PN0406,
PN1074, PN1386, PN1512,
PN1750, PN1751, PN1755,
PN1776, PN1785, PN1936
- Obturaç o Retrógrada..... PN0371
- Oclus o Dentária..... PE012, PI0066, PI0337, PI0498,
PI0657, PI0664, PI0814, PI0825,
PN0246, PN0762, PN1291, PN1302
- Oclus o Dentária Balanceada PN0580
- Oclus o Dentária Traumática..... PN1632
- Odontalgia..... PI0234, PI0316, PI0688, PI0705,
PI0872, PN0717, PN1363
- Odontoblastos PI0425, PI0570, PI0911
- Odontogênese..... FC009, PN0353, PN1744
- Odontologia..... AO0022, AO0029, PO021, PE001,
PE010, PI0006, PI0043, PI0053,
PI0146, PI0153, PI0233, PI0278,
PI0376, PI0474, PI0490, PI0637,
PI0731, PI0787, PI0954, PN0236,
PN0666, PN1353, PN1376,
PN1619, PN1674, PN1841,
PN1875, PN2011, PN2016,
PN2021, PN2044
- Odontologia Comunitária..... PI0949
- Odontologia do Trabalho PI0170, PN1682
- Odontologia em Saúde Pública..... PI0465,
PN1017, PN1355, PN2004

| | | | |
|------------------------------|---|--|---|
| Odontologia Geriátrica | PI0306 | Ortodontia Corretiva | PI0382, PI0403, PI0562, PI0711, PI0714, PI0878, PN0721, PN0750, PN0756, PN0764, PN1079, PN1113, PN1134, PN1139, PN1146, PN1482, PN1548, PN1552, PN1566, PN1575, PN1835, PN1843, PN1869, PN1877, PN1900, PN1907 |
| Odontologia Legal | AO0048, PI0156, PI0442, PI0609, PI0797, PN0365, PN0645, PN0700, PN0705, PN1006, PN1019, PN1351, PN1660, PN1679, PN1693, PN1696, PN2026 | Ortodontia Interceptora | FC010, PN0811, PN1826, PN1906 |
| Odontologia Preventiva | AO0094, PO024, PI0723, PI0794, PN0943, PN1574, COL007, COL022 | Ortopedia | PI0604, PI0814, PN0776, PN1108 |
| Odontometria | PI0030, PN0042, PN0053, PN1405 | Osseointegração | FC028, FC030, AO0145, AO0150, AO0159, AO0160, PI0021, PI0346, PN0226, PN0335, PN0572, PN0657, PN0661, PN0665, PN0669, PN0684, PN0685, PN0697, PN1703, PN1728, PN1978, PN2064, PN2066, PN2069, PN2070, PN2071, PN2073 |
| Odontopediatria | HA003, PO002, PI0071, PI0072, PI0222, PI0225, PI0226, PI0383, PI0388, PI0402, PI0706, PI0710, PI0712, PI0716, PI0723, PI0798, PI0869, PI0881, PI0954, PN0809, PN1022, PN1070, PN1103, PN1122, PN1133, PN1154, PN1155, PN1553, PN1556, PN1562, PN1573, PN1830, PN1832, PN1839, PN1874, PN1888, PN1904, COL015 | Osso alveolar | PI0348, PN0672, PN1367 |
| Óleo de Melaleuca | PI0841, PN0419 | Osso e Ossos | PN0444, PN0976, PN1808, PN1829 |
| Óleo Essencial | PI0056, PN1811 | Osso Hióide | PN0305 |
| Olho Artificial | PI0493, PI0824, PN0945, PN0956 | Osso Occipital | PN0357 |
| Oligoelementos | PN1130 | Osso Temporal | PN0627 |
| Oncologia | PI0225, PN1030, PN1673 | Ossos do Carpo | PN0622 |
| Oral Cavity | PN1805 | Ossos Faciais | PN0698 |
| Oral Health | AO0057, PN1667, JL002 | Osteoartrite | PN0586 |
| Orofaringe | PN1481 | Osteoblastos | AO0096, AO0139, AO0159, AO0171, AO0176, AO0177, PI0506, PI0529, PI0646, PI0670, PI0701, PN0329, PN1041, PN1429, PN1705 |
| Orquiectomia | PI0183 | Osteocalcina | AO0180, PN0343, PN1769 |
| Orthodontic Brackets | PN0716 | Osteoclastos | PI0565 |
| Orthodontics | PI0879, PN1061 | Osteogênese | PI0004, PI0328, PN0001, PN0353, PN1704 |
| Ortodontia | HA006, AO0003, AO0010, AO0011, AO0204, PI0049, PI0065, PI0076, PI0077, PI0224, PI0236, PI0241, PI0391, PI0552, PI0554, PI0604, PI0707, PI0714, PI0717, PI0720, PI0873, PI0874, PN0584, PN0601, PN0712, PN0713, PN0714, PN0715, PN0718, PN0724, PN0725, PN0729, PN0735, PN0738, PN0740, PN0741, PN0743, PN0745, PN0749, PN0753, PN0761, PN0767, PN0770, PN0775, PN0780, PN0791, PN0796, PN0798, PN0813, PN0886, PN1062, PN1073, PN1079, PN1080, PN1083, PN1087, PN1096, PN1099, PN1120, PN1131, PN1132, PN1138, PN1140, PN1160, PN1478, PN1485, PN1499, PN1503, PN1504, PN1505, PN1518, PN1521, PN1526, PN1537, PN1543, PN1546, PN1547, PN1549, PN1564, PN1568, PN1572, PN1576, PN1696, PN1754, PN1847, PN1850, PN1858, PN1861, PN1876, PN1883, PN1893, PN1899, PN1900, PN1910, PN1914, PN1920, PN1922, PN1924 | Osteogênese Imperfeita | PN1068 |
| | | Osteogênese por Distração | PN1528 |
| | | Osteogenesis | PI0327, PI0374, PI0377 |
| | | Osteonecrose | AO0128, PI0323, PI0324, PI0326, PI0438, PI0486, PN0629, PN1045, PN1046, PN1047, PN1048, PN1953 |
| | | Osteonecrose associada aos bisfosfonatos | PI0164, PI0652, PN1051, PN1614, PN1821 |
| | | Osteopontina | PN0682, PN1769 |
| | | Osteoporose | AO0096, AO0151, AO0157, AO0160, AO0164, AO0168, AO0170, AO0177, PI0183, PI0507, PI0809, PN0101, PN0702, PN0967, PN1629, PN1645, PN2054 |
| | | Osteoporose Pós-Menopausa | PI0529, PI0701, PN0447 |
| | | Osteorradionecrose | PN1041, PN1597 |
| | | Osteossarcoma | PN0308 |
| | | Osteotomia | PN0664, PN1049 |
| | | Otimização | PN1561 |
| | | Ovariectomia | AO0116, AO0134, AO0180, PN0009, PN0101 |
| | | Overdenture | PI0011, PI0340, PI0816, PN0957, PN1282, PN1305, PN2048, PN2059 |
| | | Oxidative stress | PN0043 |
| | | Óxido de Alumínio | PI0341, PI0910 |
| | | Óxido Nítrico | PI0035 |
| | | Oxigenação Hiperbárica | PN0333 |
| | | Oximetria | AO0133, PI0838 |

- Ozônio..... PI0539, PN0889, PN1823
- Pacientes PI0342, PI0508
- Padrão facial PI0874, PN0791, PN1564
- Pain..... PN0034
- Pais PI0230, PI0402
- Paladar..... PI0288, PI0774
- Palato..... PN1156
- Papila Dentária PI0541, PI0685
- Papillomaviridae..... AO0056, PI0132, PN0274
- Papillomavirus 16 Humano AO0122
- Papiloma vírus humano..... PI0450
- Paracoccidiodomicose PN0296
- Parafusos Ósseos PN0703
- Paralisia Cerebral..... AO0014, AO0042, PI0314, PI0390,
PN0084, PN1486, PN1674,
PN1690, PN1873
- Parestesia PN0359
- Patologia PI0443, PN0623
- Patologia Bucal..... PI0277, PI0285, PI0449, PI0773,
PI0929, PI0938, PN0621, PN0626
- PCR em tempo real PI0291, PN1473
- Pediatria PI0888, PN1030
- Pedofilia PN1360
- Película Dentária AO0110, PN0093, PN1476,
COL004
- Pepsina A..... PN0462
- Peptídeos Catiônicos Antimicrobianos FC005,
PN0410, PN1337, COL018
- Peptídeos e Proteínas de Sinalização Intercelular AO0041
- Percepção..... PI0225, PI0491, PI0562, PI0596,
PI0808, PI0869, PN0767, PN0798,
PN1143, PN1492, PN1551,
PN1658, PN1677, PN1882,
PN1925, PN1998
- Percepção de Quorum..... AO0098, PI0058, PN0095, PN0774
- Percepção de saúde PI0630
- Percepção Visual PI0731, PN0484
- Perda da Inserção Periodontal PN0969
- Perda de Dente AO0059, PO010, PI0150, PI0643,
PN1127
- Perda Óssea PN2073
- Perda Óssea Alveolar AO0155, PI0022, PI0026, PI0348,
PI0531, PI0667, PN0306, PN0415,
PN0678, PN0972, PN0973,
PN1988, PN2064, PN2078
- Perfil de Saúde..... PI0129, PI0543, PI0725, PN1044,
PN1072, PN1668
- Perfil epidemiológico PI0637, PN0654, PN1933
- Pericitos..... PN1983
- Peri-Implantite AO0037, AO0158, PI0026, PI0342,
PN0334, PN0342, PN0344,
PN0978, PN0984, PN1702,
PN1791, PN2050
- Período de Transmissibilidade..... COL027
- Periodontal diseases PN0268
- Periodontia AO0031, PE015, PI0506, PI0782,
PI0939, PI0946, PN0570, PN0965,
PN0980, PN0993, PN1043,
PN1351, PN1423, PN1589,
PN1632, PN1979
- Periodontite..... HA018, FC020, AO0033, AO0036,
AO0113, PI0136, PI0300, PI0458,
PI0508, PI0618, PI0625, PI0668,
PI0800, PN0968, PN0972, PN0973,
PN0975, PN0978, PN0984,
PN0990, PN1013, PN1035,
PN1317, PN1319, PN1320,
PN1327, PN1334, PN1630,
PN1631, PN1637, PN1654,
PN1669, PN1819, PN1972,
PN1974, PN1976, PN1978,
PN1980, PN1993, PN1994
- Periodontite agressiva PN0974, PN1624, PN1984
- Periodontite Crônica HA019, HA020, AO0026, AO0035,
AO0040, PI0135, PI0457, PI0462,
PI0834, PN0658, PN0964, PN0981,
PN0985, PN0988, PN1321,
PN1328, PN1335, PN1421,
PN1628, PN1636, PN1641,
PN1648, PN1975, PN1984,
PN1989, PN1995
- Periodontite experimental AO0032, PI0620, PI0786, PN0111,
PN1333, PN1977, PN1988, PN1997
- Periodontite Periapical..... AO0084, PI0521, PI0681, PI0834,
PN0087, PN0390, PN0421,
PN1399, PN1441, PN1516
- Periodonto AO0083, PI0653, PI0658, PN1289,
PN1880
- Periósteo..... PN0986
- Permeabilidade PI0367, PN1799
- Permeabilidade da Dentina ... AO0034, PI0758, PN0152, PN0485,
PN0819
- Permeabilidade do Esmalte Dentário..... AO0187,
PI0248, PI0578, PN0435, PN0759,
PN1448
- Peróxido PN1206
- Peróxido de Carbamida PI0086, PI0110, PI0417, PI0892,
PI0923, PN0218, PN0545, PN0841,
PN0849
- Peróxido de Hidrogênio AO0073, AO0081, PI0264, PI0273,
PI0410, PI0418, PI0420, PI0569,
PI0732, PI0748, PI0754, PI0891,
PI0892, PI0907, PN0120, PN0151,
PN0219, PN0502, PN0510,
PN0513, PN0561, PN0565,
PN0579, PN0759, PN0861,
PN0862, PN0864, PN0873,
PN0894, PN1171, PN1259
- Peróxidos PI0754, PN0184
- Pesquisa em Odontologia PO016, PI0006, PI0483, PI0518,
PI0573, PI0889, PN0178, PN0486,
PN0516, PN1686
- Pesquisa Interdisciplinar PE006
- Pesquisa nos Serviços de Saúde..... PN1692
- Pesquisa Qualitativa AO0061, PO022, PO024, PI0470,
PI0643, PN1370, PN1657, PN1677
- Pessoa com necessidade especial PI0319
- Pessoal de Saúde PO017
- Pessoas com Deficiência AO0058, PO013, PI0062, PI0227,
PI0303, PI0543, PI0882, PI0886,
PN1031, PN1037, PN1072,
PN1678, PN1685

| | | | |
|---|--|--|---|
| Pessoas com Deficiência Mental | PN0983, PN1031 | Polpa Dentária | AO0133, PI0519, PI0567, PI0619, PI0838, PNO090, PNO394, PN1421, PN1770, PN1777, PN1963 |
| PGP 9.5 | PI0283 | Poluição por Fumaça de Tabaco | PI0137 |
| Piercing Corporal | PI0143 | Pomadas | PN1464 |
| Piezocirurgia | PI0651 | População Indígena | PI0639 |
| Pigmentação | PI0583, PI0614, PNO218, PNO824 | População Rural | PN2030 |
| Pigmentação em Prótese | PN0149 | Porcelana Dentária | PI0092, PI0169, PI0172, PI0265, PI0414, PI0500, PNO158, PNO170, PNO198, PNO260, PNO489, PNO543, PNO551, PN1173 |
| Pino de fibra | AO0086, PI0038, PI0260, PI0274, PI0579, PI0729, PNO021, PNO022, PNO072, PNO141, PNO153, PNO162, PNO415, PNO532, PNO879, PN1163, PN1172, PN1178, PN1216, PN1228, PN1239, PN1410, PN1753 | Porosidade | PN0402, PNO820, PN1212 |
| Pino de fibra | PI0586, PI0917, PNO150, PNO154, PNO170, PNO552, PNO558, PNO820, PNO843, PN1243 | Porphyromonas gingivalis | HA008, HA017, PNO679, PN1338, PN1454, PN1802, PN1819, PN1996 |
| Pinos de fibra de vidro | AO0069, PI0085, PI0512, PNO148, PNO181, PNO498, PNO843, PNO860, PNO885, PN1214, PN1244 | Portadores de Deficiência Visual | PI0302 |
| Pinos Dentários | PNO049, PNO126, PNO473, PNO483, PN1167, PN1221, PN1263 | Portadores de Fármacos | PN0091 |
| Placa Dentária | PI0010, PI0057, PI0552, PI0882, PNO230, PNO458, PNO556, PNO845, PN1642, COL009, PDI001, PDI002 | Postura | AO0055, PI0008, PNO230 |
| Placas Oclusais | PN0588, PNO929 | PPAR delta | PN1777 |
| Placas Ósseas | PN0710, PN1049 | PPAR gama | PN1446 |
| Planejamento de Prótese Dentária | PN0567 | Prata | FC011, AO0005, PI0106, PI0408, PI0899 |
| Plantas Mediciniais | PO012, PI0215, PI0370, PNO001, PNO431, PNO456, PNO457, PN1283, PN1435, PN1445, PN1720, PN1806, PN1811, PN1814 | Prática Profissional | PN0031, PN1376 |
| Plasma | PN0295, PNO915, PN1734 | Prazo de Validade de Produtos | PN1123 |
| Plasma Gases | PI0431, PI0582, PN1235 | Preceptoría | PN1020 |
| Plasma Rico em Plaquetas | AO0067, PI0324, PI0486 | Precisão de Medição Dimensional | PN0730 |
| Plasminogênio | PN0991 | Pré-Escolar | AO0002, AO0020, PI0078, PI0081, PI0160, PI0477, PI0555, PI0563, PI0705, PI0719, PI0872, PNO752, PNO815, PN1065, PN1067, PN1084, PN1103, PN1111, PN1116, PN1136, PN1571, PN1697, PN1825, PN1868, PN1870 |
| Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica | PN0443, PN1312, PN1452 | Preferências Alimentares | PI0315 |
| Poços | PI0307 | Preparo da Cavidade Dentária | PN0134, PN0193, PN1205 |
| Polietileno | PN0865 | Preparo do canal radicular | AO0075, PI0031, PI0035, PI0193, PI0199, PI0355, PI0361, PI0365, PI0520, PI0677, PI0849, PNO023, PNO024, PNO027, PNO028, PNO031, PNO035, PNO037, PNO039, PNO054, PNO062, PNO368, PNO384, PNO389, PNO390, PNO391, PNO392, PNO407, PNO413, PNO475, PN1393, PN1400, PN1402, PN1405, PN1416, PN1417, PN1426, PN1428, PN1431, PN1433, PN1436, PN1442, PN1516, PN1540, PN1737, PN1743, PN1750, PN1758, PN1765, PN1768, PN1774, PN1783 |
| Polifênol | PN1624, COL004 | Prescrição de Medicamentos | PE008, PN1725, PN1742 |
| Polifosfatos | PI0544, PI0727, PI0880, PN1059, PN1089, PN1867 | Pressão Arterial | PN0013, PN1789 |
| Polimento Dentário | PI0010, PI0091, PI0593, PNO213, PNO472, PNO491, PNO512, PNO858, PNO906, PN1061, PN1193, PN1201, PN1242, PN1290, PN1917 | Prestação Integrada de Cuidados de Saúde | PN1028 |
| Polimerização | AO0197, PI0268, PI0406, PI0423, PI0581, PI0757, PI0906, PNO180, PNO209, PNO910, PNO925, PNO955, PN1191, PN1264, PN1294 | Prevalência | AO0037, AO0119, PI0032, PI0067, PI0081, PI0152, PI0378, PI0499, PI0501, PI0801, PI0930, PNO610, PNO620, PNO741, PNO788, PN1043, PN1118, PN1121, PN1127, PN1147, PN1158, PN1195, PN1491, PN1496, PN1575, PN1663, PN1740, PN1794 |
| Polímeros | PI0650, PI0904, PNO157, PNO464, PNO587, PNO653, PNO865, PN1727 | Prevenção de Acidentes | PI0310, PNO348 |
| Polimetil Metacrilato | PI0752, PNO927, PNO953, PNO956, PN1209, PN1298 | Prevenção de Câncer de Mama | PN1971 |
| Polimorfismo Genético | PN0446, PNO640, PN1905 | | |
| Polissacarídeos | FC006 | | |
| Polissonografia | PN0950 | | |
| Políticas Públicas de Saúde | PI0961 | | |
| Polpa dental | FC003, AO0072, PI0188, PI0678, PI0861, PNO177, PNO369 | | |

- Prevenção de Doenças PI0478, PI0482, PN1793
 Prevenção Primária PO022
 Prisioneiros AO0054, PI0537, PI0784
 Prisões PI0321, PI0537, PI0961, PN0096,
 PN1666
 Proantocianidinas PI0425, PN0828, PN1224
 Probióticos FC020, AO0040, PI0458, PI0932,
 PN0987, PN1506, PN1631, PN1648
 Procedimentos Cirúrgicos Bucais PI0808,
 PI0878
 Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica PI0076,
 PN0738, PN1075, PN1120,
 PN1156, PN1575, PN1854, PN1907
 Processamento de Imagem Assistida por Computador PN0288
 Processo Alveolar PI0832
 Processo Ensino-Aprendizagem PE013,
 PE021, PN2042
 Processo Mastóide PI0488, PN1002
 Processos de Crescimento Celular PN1849
 Processos mecânicos PI0919
 Produtos com Ação Antimicrobiana PI0215,
 PI0216, PI0349, PN0085, PN0457,
 PN0474, PN0933, PN1077
 Profilaxia Dentária PN0472
 Prognatismo PN1905
 Prognóstico PN1594
 Programa de Saúde Ocupacional PN1018
 Programa Saúde da Família PI0144
 Programas de Rastreamento PO003, PO004
 Projeto Auxiliado por Computador PI0737,
 PN2051
 Projeto do Implante Dentário-Pivô PN0322
 Projetos de Tecnologias de Informação e Comunicação PE019,
 PN0765
 Proliferação de Células PI0284, PI0287, PI0541, PI0685,
 PI0764, PN0052, PN0331, PN0642
 Promoção da Saúde PO008, PO028, PI0133, PI0882,
 PI0884, PN1021, PN1373, PN1697
 Propídio PI0364
 Própole PI0840
 Própolis AO0112, PI0216, PI0855, PI0859,
 PN0628, PN1316, PN1459,
 PN1577, PN1993
 Propriedades de Superfície FC026, AO0210, PI0173, PI0265,
 PI0509, PI0751, PI0823, PN0187,
 PN0257, PN0571, PN1257, PN1286
 Propriedades Físicas PI0106, PI0755, PI0757, PN0201,
 PN0238, PN0577, PN0582,
 PN0851, PN1104, PN1251,
 PN1281, PN1294, PN1570
 Propriedades Físicas e Químicas AO0085,
 AO0206, PI0204, PI0904, PN0048,
 PN0064, PN0067, PN0145,
 PN0191, PN0402, PN0478,
 PN0543, PN0817, PN0917,
 PN1258, PN1261, PN1748, PN1842
 Propriedades Ópticas PI0436, PN1208
 Propriedades Químicas PI0847, PN0366
 Prostaglandinas PI0921
 Prostaglandinas E PN1549
 Prostheses and Implants PN1277
 Prostandontia PN0132, PN0149
 Proteção nos esportes AO0045, PI0278
 Proteína C-Reativa PN1323
 Proteína Supressora de Tumor p53 PI0772,
 PN1603
 Proteínas AO0094, PI0210, PN1128
 Proteínas ADAM PI0603
 Proteínas do Esmalte Dentário FC021
 Proteínas Hedgehog PN0448
 Proteínas Morfogenéticas Ósseas AO0162
 Proteínas Reguladoras de Apoptose PN1603
 Proteínas Salivares AO0110, PI0130, PN0450, PN1579
 Proteínas Wnt PN0009
 Proteômica AO0135, PN1090, PN1476
 Prótese Articular PI0003, PN0347
 Prótese Dentária FC024, AO0059, AO0221,
 AO0225, AO0232, PI0174, PI0177,
 PI0261, PI0428, PI0447, PI0498,
 PI0653, PI0658, PI0737, PI0817,
 PI0964, PN0081, PN0134, PN0253,
 PN0316, PN0515, PN0530,
 PN0567, PN0569, PN0571,
 PN0572, PN0579, PN0628,
 PN0674, PN0957, PN1175,
 PN1196, PN1279, PN1287,
 PN1298, PN1301, PN1377,
 PN1382, PN1715, PN1949, PN2047
 Prótese Dentária Fixada por Implante AO0138,
 AO0222, PI0023, PI0338, PI0502,
 PI0666, PI0830, PN0229, PN0236,
 PN0256, PN0317, PN0320,
 PN0321, PN0581, PN0590,
 PN0606, PN0656, PN0940,
 PN1301, PN1711
 Prótese Maxilofacial PI0484
 Prótese Parcial Fixa AO0212, PI0172, PI0178, PI0500,
 PN0568, PN1723
 Prótese Parcial Removível PI0334, PN0184, PN0221, PN0249,
 PN0576, PN0602, PN0939, PN1289
 Prótese sobre implante PI0174, PI0671, PI0826, PI0828,
 PN0960, PN1719, PN1726, PN1728
 Prótese Total AO0209, AO0213, AO0219,
 AO0227, PI0011, PI0175, PI0288,
 PI0330, PI0332, PI0338, PI0497,
 PI0499, PI0502, PI0660, PI0662,
 PI0664, PI0823, PN0239, PN0249,
 PN0258, PN0580, PN0591,
 PN0593, PN0594, PN0601,
 PN0923, PN0936, PN0937,
 PN0955, PN0958, PN1272,
 PN1292, PN1299, PN1361
 Prótese Total Fixa Inferior PN0658, PN1711
 Prótese Total Imediata PN0695, PN0696
 Prótese Total Inferior PN0324
 Prótese Total Superior PN0232, PN0925
 Próteses e Implantes AO0147, AO0209, PI0026, PI0503,
 PN0220, PN0223, PN0224,
 PN0235, PN0250, PN0254,
 PN0324, PN0569, PN0673,
 PN1269, PN2061, PN2071
 Protocolos PN1538, PN1797
 Protocolos Clínicos PN1177
 Protocolos de Quimioterapia Combinada Antineoplásica FC018
 Pseudomonas aeruginosa PN0104, PN0110
 Psicotrópicos PN1353
 Psoríase PI0613, PN1623, PN1947, PN1961,
 PN1965

| | | | |
|---|--|---|--|
| Puberdade Precoce..... | PN1088 | Radiografia digital..... | PI0281, PI0625, PN0286, PN0633, PN0691, PN1099, PN1615, PN1740 |
| Publicações de Divulgação Científica..... | PI0082 | Radiografia Interproximal..... | AO0023, PN0271, COL005 |
| Pulpectomia..... | PN1117, PN1852 | Radiografia Panorâmica..... | AO0125, PI0156, PI0279, PI0286, PI0601, PI0609, PI0616, PI0697, PI0765, PI0768, PI0775, PN0620, PN0629, PN0651, PN0669, PN0761, PN1050, PN1584, PN1585, PN1602, PN1952, PN1967, PN1994 |
| Pulpite..... | AO0070, AO0081, PI0190, PI0354, PI0358 | Radiologia..... | PE014, PI0286, PI0770, PN0614, PN1619 |
| Pulpotomia..... | PN1098 | Radioterapia..... | HA013, FC018, FC025, AO0117, AO0124, PI0271, PI0776, PN0294, PN0333, PN0888, PN1041, PN1164, PN1210, PN1217, PN1232, PN1613 |
| Qualidade da Assistência à Saúde..... | PI0628, PN1688, PN2014 | Raine syndrome..... | PI0290, PN1963 |
| Qualidade de Vida..... | HA003, AO0017, AO0018, AO0029, AO0042, AO0044, AO0049, AO0148, AO0219, AO0220, AO0225, PO001, PO006, PO007, PO009, PI0037, PI0060, PI0120, PI0170, PI0175, PI0220, PI0221, PI0243, PI0293, PI0314, PI0381, PI0384, PI0464, PI0479, PI0497, PI0502, PI0590, PI0630, PI0661, PI0705, PI0715, PI0717, PI0788, PI0790, PI0802, PI0868, PI0931, PI0947, PI0963, PN0007, PN0584, PN0594, PN0632, PN0646, PN0729, PN0752, PN0766, PN0771, PN0773, PN0804, PN0932, PN1001, PN1003, PN1009, PN1012, PN1013, PN1029, PN1033, PN1035, PN1065, PN1067, PN1084, PN1095, PN1101, PN1105, PN1111, PN1145, PN1148, PN1288, PN1321, PN0324, PN1345, PN1356, PN1359, PN1362, PN1366, PN1373, PN1381, PN1483, PN1486, PN1487, PN1498, PN1524, PN1553, PN1558, PN1569, PN1571, PN1608, PN1640, PN1673, PN1683, PN1825, PN1828, PN1868, PN1879, PN1886, PN1924, PN1928, PN1930, PN1998, PN2009, PN2024, PN2025, PN2038, PN2010 | Qualidade óssea..... | PN1590, PN1730 |
| Queilite..... | AO0119 | Queilite Actínica..... | PN0273, PN0612, PN0630, PN1618, PN1675, PN1940 |
| Quelantes..... | PN0948, PN1753 | Questionários..... | PE015, PI0175, PI0956, PN0258, PN0266, PN0393, PN1003 |
| Quilombola..... | PN1572 | Quimioterapias..... | FC028, PI0024, PI0631, PI0888, PI0932, PN0267, PN0270, PN1030, PN1314, PN1997 |
| Quimiocinas..... | PI0291 | Quimioterapia..... | FC028, PI0024, PI0631, PI0888, PI0932, PN0267, PN0270, PN1030, PN1314, PN1997 |
| Quimioterapia..... | FC028, PI0024, PI0631, PI0888, PI0932, PN0267, PN0270, PN1030, PN1314, PN1997 | Quitosana..... | AO0189, AO0191, PI0100, PI0256, PI0409, PN0128, PN0671, PN1404, PN1427, PN1458, PN1511, PN1720 |
| Quitosana Fosforilada..... | PN0162 | Radiação..... | PI0916, PN1202, PN1935 |
| Radiação..... | PI0916, PN1202, PN1935 | Radiografia..... | PI0351, PI0697, PN0271, PN0297, PN0635, PN1005, PN1610, PN1936 |
| Radiografia..... | PI0351, PI0697, PN0271, PN0297, PN0635, PN1005, PN1610, PN1936 | Radiografia Dentária..... | PI0116, PI0281, PN1390 |
| Radiografia Dentária..... | PI0116, PI0281, PN1390 | Radiografia Dentária Digital..... | PN0290, PN0424, PN1604, PN1991 |
| Radiografia Dentária Digital..... | PN0290, PN0424, PN1604, PN1991 | Raios Ultravioleta..... | PN0612, PN1514, PN1705 |
| Raios Ultravioleta..... | PN0612, PN1514, PN1705 | Raios X..... | PN0439, PN0615 |
| Raios X..... | PN0439, PN0615 | Raiz Dentária..... | AO0214, PN0068, PN0265, PN1610, PN1942, PN1962 |
| Raiz Dentária..... | AO0214, PN0068, PN0265, PN1610, PN1942, PN1962 | Raloxifeno..... | AO0160 |
| Raloxifeno..... | AO0160 | RANKL..... | HA006, AO0174 |
| RANKL..... | HA006, AO0174 | Raspagem Dentária..... | PN1315 |
| Raspagem Dentária..... | PN1315 | Ratos..... | FC020, PI0050, PI0162, PI0301, PI0458, PI0783, PI0944, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014, PN0488, PN0691, PN1517, PN1555, PN1631, PN1704, PN1977 |
| Ratos..... | FC020, PI0050, PI0162, PI0301, PI0458, PI0783, PI0944, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014, PN0488, PN0691, PN1517, PN1555, PN1631, PN1704, PN1977 | Ratos Wistar..... | PI0326, PN0328, PN1634 |
| Ratos Wistar..... | PI0326, PN0328, PN1634 | Reabilitação Bucal..... | AO0137, AO0140, PI0346, PI0668, PN0364, PN0583, PN0709, PN1279 |
| Reabilitação Bucal..... | AO0137, AO0140, PI0346, PI0668, PN0364, PN0583, PN0709, PN1279 | Reabsorção da Raiz..... | PN0050, PN0307, PN0423, PN0424, PN0779, PN1071, PN1482, PN1517, PN1583, PN1778, PN1836, PN1942 |
| Reabsorção da Raiz..... | PN0050, PN0307, PN0423, PN0424, PN0779, PN1071, PN1482, PN1517, PN1583, PN1778, PN1836, PN1942 | Reabsorção Óssea..... | AO0032, AO0083, AO0142, PI0344, PI0714, PI0832, PN0310, PN1292, PN1968, PN1973, PN1992 |
| Reabsorção Óssea..... | AO0032, AO0083, AO0142, PI0344, PI0714, PI0832, PN0310, PN1292, PN1968, PN1973, PN1992 | Reação em Cadeia da Polimerase..... | AO0074, AO0131, PI0132, PI0360, PI0364, PI0646, PN0038, PN0429, PN1744, PN1772 |
| Reação em Cadeia da Polimerase..... | AO0074, AO0131, PI0132, PI0360, PI0364, PI0646, PN0038, PN0429, PN1744, PN1772 | Reação em Cadeia da Polimerase Via Transcriptase Reversa..... | PN1441 |
| Reação em Cadeia da Polimerase Via Transcriptase Reversa..... | PN1441 | Reação Hospedeiro-Enxerto..... | PI0783 |
| Reação Hospedeiro-Enxerto..... | PI0783 | Reagentes para Ligações Cruzadas..... | AO0214, PN0165 |
| Reagentes para Ligações Cruzadas..... | AO0214, PN0165 | Recém-Nascido..... | PN1878 |
| Recém-Nascido..... | PN1878 | Receptor 2 Toll-Like..... | PN1862 |
| Receptor 2 Toll-Like..... | PN1862 | Receptor 4 Toll-Like..... | PN1862 |
| Receptor 4 Toll-Like..... | PN1862 | Receptor 5-HT2A de Serotonina..... | PN0949 |
| Receptor 5-HT2A de Serotonina..... | PN0949 | Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico..... | PI0610, PI0777 |
| Receptor do Fator de Crescimento Epidérmico..... | PI0610, PI0777 | Receptor erbB-2..... | PN1946 |
| Receptor erbB-2..... | PN1946 | Receptores Toll-Like..... | PN1862 |
| Receptores Toll-Like..... | PN1862 | Receptores Wnt..... | PN0968 |
| Receptores Wnt..... | PN0968 | Recessão Gengival..... | PI0141, PI0780, PN1625, PN2002 |
| Recessão Gengival..... | PI0141, PI0780, PN1625, PN2002 | Reciclagem (Saúde Ambiental)..... | PN0728 |
| Reciclagem (Saúde Ambiental)..... | PN0728 | Recidiva..... | PI0577, PN1843 |
| Recidiva..... | PI0577, PN1843 | Recidiva Local de Neoplasia..... | HA015 |
| Recidiva Local de Neoplasia..... | HA015 | | |

| | | | |
|---|---|---------------------------------|---|
| Recobrimento radicular..... | PI0141, PN2002 | Resinas de baixa contração..... | PI0729, PN0532, PN1168, PN1198 |
| Reconstrução | PI0089 | Resinas | AO0191, PI0101, PI0105, PI0262, PI0815, PN0147, PN0491, PN0853, PN0891 |
| Recursos Audiovisuais | PO008 | Resinas Acrílicas | PI0010, PI0083, PI0093, PI0332, PI0434, PI0493, PI0494, PI0820, PI0823, PN0149, PN0212, PN0222, PN0232, PN0259, PN0263, PN0491, PN0515, PN0530, PN0544, PN0587, PN0596, PN0601, PN0934, PN0945, PN1180, PN1191, PN1272, PN1284, PN1285, PN1290, PN1294 |
| Recursos Humanos em Odontologia..... | PN1007, PN1014, PN1020 | Resinas Compostas..... | FC011, AO0201, AO0203, PI0064, PI0089, PI0099, PI0102, PI0111, PI0114, PI0115, PI0212, PI0251, PI0254, PI0259, PI0263, PI0268, PI0272, PI0406, PI0407, PI0422, PI0423, PI0579, PI0584, PI0592, PI0593, PI0598, PI0656, PI0728, PI0734, PI0736, PI0739, PI0742, PI0744, PI0750, PI0755, PI0757, PI0820, PI0897, PI0903, PI0906, PI0908, PI0910, PI0918, PI0919, PN0119, PN0138, PN0139, PN0146, PN0163, PN0164, PN0172, PN0173, PN0174, PN0180, PN0183, PN0186, PN0193, PN0196, PN0205, PN0206, PN0211, PN0213, PN0216, PN0218, PN0231, PN0251, PN0463, PN0469, PN0472, PN0474, PN0475, PN0476, PN0478, PN0484, PN0486, PN0490, PN0496, PN0497, PN0499, PN0506, PN0512, PN0518, PN0519, PN0526, PN0529, PN0532, PN0534, PN0535, PN0540, PN0556, PN0559, PN0562, PN0563, PN0564, PN0596, PN0799, PN0817, PN0850, PN0868, PN0870, PN0871, PN0877, PN0899, PN0902, PN0905, PN0906, PN0918, PN1083, PN1166, PN1176, PN1193, PN1198, PN1215, PN1221, PN1222, PN1226, PN1233, PN1238, PN1251, PN1254, PN1258, PN1295, PN1304, PN1500 |
| Recursos Humanos em Saúde | PO021 | Resinas de Solorano | PN0507, PN0853, PN1500 |
| Reembasadores de Dentadura..... | AO0213, PI0663, PN0239, PN0595, PN0942, PN1269, PN1286 | Resinas Epóxi | PN0221 |
| Reembasamento de Dentadura..... | PN0232, PN0574, PN1180 | Resinas Sintéticas..... | PN0242 |
| Refluxo Duodenogástrico | PN0880 | Resistência à fadiga | AO0217, PI0197, PI0352, PN0025, PN0131, PN0261, PN1253, PN1411, PN1736, PN1743, PN1752, PN1764, PN1774 |
| Refluxo Gastroesofágico | AO0199, PN0084, PN0547, PN0810 | Resistência à fratura..... | AO0082, AO0147, PI0013, PI0033, PI0087, PI0092, PI0189, PI0197, PI0522, PI0579, PI0909, PN0131, PN0150, PN0210, PN0259, PN0386, PN0552, PN0818, PN0843, PN0866, PN0959, PN1389 |
| Regeneração..... | FC021, PI0519, PI0619 | | |
| Regeneração Nervosa..... | PI0002 | | |
| Regeneração Óssea | AO0143, AO0162, AO0169, PI0001, PI0125, PI0167, PI0326, PI0455, PI0510, PI0602, PI0647, PN0313, PN0325, PN0337, PN0341, PN0687, PN0697, PN0986, PN1322, PN1635, PN1645, PN1650, PN1712, PN1720, PN2054 | | |
| Regeneração Tecidual Guiada..... | AO0031, PI0188, PN0340 | | |
| Regiões do Corpo | PN1265 | | |
| Registros Médicos..... | PI0487 | | |
| Regulação da Expressão Gênica..... | FC005, AO0038, PN0976 | | |
| Reimplante Dentário | AO0067, PI0147, PI0627, PI0807, PN0355, PN0399, PN0708, PN1348, PN1733, PN1749, PN1762, PN1778 | | |
| Relações Familiares | PN1870 | | |
| Relatos de Casos..... | PN0809 | | |
| Relaxamento Muscular..... | PN1308 | | |
| Remineralização Dentária | AO0073, PI0097, PI0358, PI0420, PI0588, PI0880, PN0168, PN0782, PN1200, PN1800, COL003, COL020 | | |
| Remodelação Óssea | AO0140, AO0174, PI0565, PN0004, PN0312, PN0328, PN0639, PN1045, PN1453, PN1550 | | |
| Renda per Capita | PN1563 | | |
| Reparação de Restauração Dentária | PI0897, PN0493 | | |
| Reparação em Prótese Dentária..... | PI0333, PN1295 | | |
| Reparo | PI0259, PI0650, PI0761, PN0172 | | |
| Reparo alveolar..... | AO0164, AO0170, AO0180, PI0168 | | |
| Reparo do DNA | FC017 | | |
| Reparo ósseo | FC002, AO0149, AO0157, AO0168, AO0171, AO0174, PI0027, PI0166, PI0182, PI0187, PI0347, PI0670, PI0672, PN0017, PN0326, PN0686, PN0702, PN1343, PN1699, PN1709, PN2058 | | |
| Repressão Epigenética | PI0462 | | |
| Reprodutibilidade dos Testes.. | AO0012, PI0692, PN0427, PN0727, PN0890, PN1468 | | |
| Resíduos de Serviços de Saúde | PI0308, PI0311 | | |
| Resíduos Odontológicos | PN2017 | | |

| | | | |
|---|--|--|---|
| Resistência a Medicamentos..... | PN0426 | Restauração Dentária Temporária..... | PI0333, PI0494, PI0817, PN0416, PN0492 |
| Resistência à Tração..... | AO0187, PI0085, PI0217, PI0251, PI0276, PI0424, PI0896, PN0116, PN0161, PN0256, PN0481, PN0493, PN0520, PN0871, PN1170, PN1176, PN1200, PN1211, PN1285, PN1845 | Resveratrol..... | PN1343 |
| Resistência adesiva..... | PI0574, PI0914, PN0193, PN0883, PN0895, PN0915, PN1172, PN1183, PN1197, PN1216 | Retenção em Dentadura..... | PI0261 |
| Resistência ao Cisalhamento..... | AO0226, PI0096, PI0098, PI0246, PI0250, PI0274, PI0275, PI0414, PI0432, PI0722, PI0743, PI0820, PI0887, PI0897, PN0122, PN0159, PN0215, PN0231, PN0240, PN0466, PN0473, PN0483, PN0503, PN0507, PN0521, PN0536, PN0544, PN0551, PN0596, PN0754, PN0783, PN0785, PN0835, PN0838, PN0897, PN0898, PN0904, PN0916, PN0920, PN1083, PN1230, PN1240, PN1243, PN1530, PN1865, PN1899, PN1914 | Retenção em Prótese Dentária..... | PN0236, PN0656 |
| Resistência ao Cisalhamento..... | PN0601, PN0775, PN0886, PN1079, PN1568, PN1754, PN1847, PN1893 | Retentor intrarradicular metálico fundido..... | PI0586, PI0917, PN0150, PN0154, PN0170, PN0558, PN0820, PN0843 |
| Resistência de Materiais..... | AO0186, PI0173, PI0573, PI0592, PI0744, PI0748, PI0844, PN0171, PN0182, PN0185, PN0486, PN0505, PN0516, PN0802, PN0860, PN0940, PN1173, PN1187, PN1202, PN1239, PN1251, PN1270, PN1271, PN1304 | Retentores..... | PI0013, PN0181, PN0959 |
| Resistência de união..... | AO0069, PI0097, PI0102, PI0238, PI0257, PI0260, PI0401, PI0434, PI0585, PI0595, PI0756, PI0837, PN0072, PN0135, PN0141, PN0153, PN0162, PN0164, PN0188, PN0371, PN0498, PN0504, PN0522, PN0531, PN0538, PN0539, PN0548, PN0559, PN0841, PN0848, PN0867, PN0886, PN0887, PN0892, PN0907, PN0919, PN1164, PN1174, PN1179, PN1181, PN1206, PN1222, PN1228, PN1249, PN1255, PN1260, PN1450, PN1559 | Retração Gengival..... | PN1339, PN1341, PN1626 |
| Resistência Física..... | PN0480 | Retratamento..... | PI0196, PI0362, PI0679, PI0839, PI0848, PN0026, PN0037, PN0041, PN0055, PN0073, PN0075, PN0077, PN0367, PN0375, PN0382, PN0403, PN0409, PN1398, PN1408, PN1426, PN1732, PN1783 |
| Resistência mecânica..... | PI0366, PI0568, PN0183, PN0318, PN0480, PN0900, PN1161 | Reutilização de Equipamento..... | PN1120 |
| Resistência Microbiana a Medicamentos..... | AO0196 | Revisão..... | AO0003, AO0007, PI0507, PN1353 |
| Respiração..... | PI0873, PN1528 | Revisão por Pares..... | PI0382 |
| Respiração Bucal..... | PN1565 | Revisão sistemática..... | AO0004, AO0050, AO0053, AO0192, PO023, PI0203, PI0239, PI0495, PI0496, PI0523, PI0780, PN0711, PN0921, PN1210, PN1317, PN1318, PN1482, PN1499, PN1702, PN1747, PN1826, PN1953 |
| Responsabilidade Civil..... | PN1696 | Ricinus communis..... | PN0576, PN0589, PN0675 |
| Responsabilidade Social..... | PN1379 | Risco..... | PI0546 |
| Ressonância Magnética Nuclear Biomolecular..... | PI0451 | Riscos Ocupacionais..... | PN0132 |
| Restauração Dentária Permanente..... | AO0204, PI0413, PI0415, PI0653, PI0658, PI0900, PN0175, PN0179, PN0211, PN0469, PN0801, PN0858, PN0869, PN0893, PN1038, PN1246, PN1923 | Risk Factors..... | PN0034, PN1346 |
| | | Ritmo Circadiano..... | PI0774, PN1149 |
| | | Rizogênese Incompleta..... | PN1399 |
| | | RNA Mensageiro..... | AO0139, AO0176 |
| | | Root canal irrigants..... | PN0389, PN0418 |
| | | Root Canal Therapy..... | PN0034, PN0418 |
| | | Rosmarinus officinalis..... | PN0104, PN0110, PN0112, PN1462 |
| | | Ruído..... | PI0313 |
| | | Sacarose..... | PN1536, PN1816, COL006 |
| | | Sais de Tetrazólio..... | PN0059 |
| | | Saliva..... | HA004, HA014, AO0093, AO0094, AO0104, AO0110, AO0199, AO0224, PI0050, PI0073, PI0210, PI0211, PI0219, PI0378, PI0379, PI0387, PI0400, PI0547, PI0700, PI0776, PI0851, PI0862, PN0115, PN0264, PN0269, PN0284, PN0295, PN0430, PN0450, PN0455, PN0477, PN0758, PN0832, PN0958, PN1060, PN1149, PN1248, PN1490, PN1545, PN1643, PN1809, PN1813, PN1954, COL009, COL014, COL023 |
| | | Sangue..... | PN1761 |
| | | Sapotaceae..... | PI0863 |
| | | Satisfação do Paciente..... | AO0051, AO0219, AO0225, PI0148, PI0474, PI0628, PN0007, PN0250, PN0936, PN1543, PN1659 |
| | | Satisfação Pessoal..... | PI0464, PN1282 |
| | | Saúde..... | PI0960, PN1034, PN1378 |
| | | Saúde Ambiental..... | PN2022 |

| | | | |
|--|---|---|--|
| Saúde Bucal | FC022, AO0018, AO0024, AO0042, AO0043, AO0044, AO0049, AO0050, AO0063, AO0065, AO0093, AO0148, PO001, PO006, PO007, PO009, PO010, PO015, PO026, PO027, PI0037, PI0049, PI0062, PI0120, PI0128, PI0133, PI0144, PI0148, PI0151, PI0170, PI0175, PI0222, PI0223, PI0233, PI0243, PI0293, PI0303, PI0306, PI0314, PI0321, PI0381, PI0388, PI0393, PI0467, PI0469, PI0481, PI0497, PI0558, PI0590, PI0628, PI0630, PI0634, PI0636, PI0639, PI0643, PI0715, PI0723, PI0784, PI0788, PI0791, PI0795, PI0799, PI0800, PI0931, PI0947, PI0964, PI0965, PI0966, PN0324, PN0594, PN0631, PN0632, PN0640, PN0646, PN0650, PN0744, PN0773, PN0788, PN0804, PN0808, PN0999, PN1000, PN1001, PN1003, PN1084, PN1012, PN1021, PN1028, PN1029, PN1032, PN1035, PN1036, PN1067, PN1084, PN1091, PN1101, PN1111, PN1145, PN1345, PN1359, PN1365, PN1366, PN1373, PN1375, PN1377, PN1381, PN1463, PN1486, PN1487, PN1524, PN1574, PN1644, PN1666, PN1676, PN1678, PN1680, PN1681, PN1683, PN1685, PN1824, PN1825, PN1828, PN1875, PN1882, PN1886, PN1930, PN1985, PN2003, PN2004, PN2010, PN2035, PN2036, PN2038, PN2040, COLO22 | Seio Maxilar..... | AO0166, PI0345, PN0299, PN0619, PN1414, PN1602, PN2075 |
| Saúde Bucal Coletiva..... | AO0061, PO016, PO018, PO019, PI0471, PI0641, PI0787, PI0805, PN1001, PN1023, PN1380 | Selantes de Fossas e Fissuras..... | PN1142, PN1189, PN1503 |
| Saúde da Criança | PN1015, PN1875, COLO11 | Sem-Teto..... | PN1683 |
| Saúde da Família | PO018, PO025, PI0470, PI0635, PN1025, PN2039 | Sensação..... | PN0801 |
| Saúde da Mulher..... | PI0784, PI0961 | Sensibilidade..... | PI0110, PI0417, PI0892, PN0841 |
| Saúde do Adolescente | PN1015 | Sensibilidade da Dentina | PI0273, PI0460, PI0891, PI0896, PN0219, PN0502, PN0547, PN0995 |
| Saúde do Idoso..... | PI0159, PN1026 | Sensibilidade dentinária | PI0410, PI0418, PN0155, PN1625 |
| Saúde do Trabalhador | PN1672, PN1675, PN1682, PN2021 | Senso de Coerência | FC008, AO0049, PI0791 |
| Saúde Escolar | PO023, PO027, PN1008, PN1663, PN2006 | Sepse | PN1808 |
| Saúde Holística | PI0949 | Septo Nasal | PN0354 |
| Saúde Materno-Infantil | PO014 | Serina-Treonina Quinases mTOR | PN1934 |
| Saúde Mental..... | PN1986, PN2003 | Serviços Ambulatoriais de Saúde | PI0810 |
| Saúde Pública | AO0047, PI0466, PI0950, PI0953, PI0964, PI0966, PN1016, PN1356, PN1362, PN1563, PN1659, PN1695, PN1810, PN2036, PN2042 | Serviços de Atendimento | AO0051 |
| Scaffold..... | AO0072, PN0078 | Serviços de Integração Docente-Assistencial | PI0787 |
| Sedação Consciente..... | PI0693, PI0867, PN1056, PN1129, PN1556, PN1562, PN1903 | Serviços de Saúde | PN0109, PN1383 |
| Segurança Alimentar e Nutricional..... | FC022 | Serviços de Saúde Bucal | AO0062, PO009, PI0635, PI0640, PN0815, PN1017, PN1380, PN1543, PN1688, PN2039 |
| Seio Esfenoidal..... | PN0288 | Serviços de Saúde Mental | PI0795 |
| | | Serviços Médicos de Emergência | PN1152 |
| | | Sexo..... | PI0325 |
| | | Shear Strength..... | PI0112, PN1494 |
| | | Silanos | AO0185, AO0201, PI0910 |
| | | Sílica Livre | PI0749, PN0212 |
| | | Sinais e Sintomas | AO0006, PI0726 |
| | | Síndrome da Ardência Bucal | PN1958 |
| | | Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular..... | AO0220, PI0171, PI0337, PI0492, PN0262, PN0301, PN0575, PN0597, PN0922, PN0924, PN0930, PN0949, PN0952, PN1268, PN1280, PN1956 |
| | | Síndrome de Down..... | PI0551, PI0561, PI0782, PN0245, PN0758, PN0982, PN1091, PN1487, PN1690, PN1896 |
| | | Síndrome de Imunodeficiência Adquirida | PN1954 |
| | | Síndrome de Sjögren | AO0136, PI0130, PI0277, PI0459, PN0985, PN0988, PN1620 |
| | | Síndrome do Nevo Basocelular..... | PN1586 |
| | | Síndrome X Metabólica..... | FC019, AO0027, PN1321 |
| | | Síndromes da Dor Miofascial..... | FC014, AO0211, PN0924 |
| | | Síntese de Produtos | PN0487 |
| | | Sintomas Clínicos..... | PN1745 |
| | | Sinvastatina | PN0972, PN0973, PN1309, PN1394, PN1656 |
| | | Sistema Estomatognático | AO0165, PN1124 |
| | | Sistema Imune..... | AO0104, PN0996, PN0997, PN1798 |
| | | Sistema Nervoso Central..... | PN0607 |
| | | Sistema Nervoso Parassimpático | AO0113 |
| | | Sistema Rotatório | PN0033, PN0062, PN1400, PN1428, PN1788 |
| | | Sistema Tegumentar..... | PN0731 |
| | | Sistema Único de Saúde | AO0043, PO021, PO028, PI0584, PI0638, PI0949, PN1020, PN1365, PN1380, PN1657, PN2021, PN2036, PN2042 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sistemas adesivos..... | FC013, AO0185, AO0187, AO0192, PI0102, PI0104, PI0245, PI0431, PN0130, PN0135, PN0148, PN0185, PN0194, PN0260, PN0504, PN0510, PN0601, PN0775, PN0848, PN0878, PN0886, PN0894, PN1079, PN1162, PN1182, PN1228, PN1245, PN1260, PN1568, PN1754, PN1847, PN1887, PN1893 | Suturas..... | PI0217 |
| Sistemas de liberação de fármacos | AO0203, PN1474 | Tabaco..... | PN0979, PN1326, PN1588, PN1629 |
| Smear Layer..... | PI0684, PI0844 | Tabagismo..... | AO0035, PI0363, PI0799, PN0981, PN1322, PN1336, PN1647, PN1933 |
| Sobremordida..... | PN1869, PN1880 | Taxa de Sobrevida..... | AO0137, AO0155 |
| Sobrepeso..... | PI0547, PN1554, PN1866 | Tayassu tajacu..... | PI0811 |
| Sobrevida..... | PI0454 | Tecido ósseo..... | AO0167, AO0183, PI0024, PI0391, PI0857, PN0670, PN0691, PN0780, PN1807, PN2075 |
| Sobrevivência Celular..... | PI0380, PN0456 | Tecido Periapical..... | PN0024 |
| Software..... | PN0307, PN0398, PN0615, PN1370, PN2008 | Tecidos..... | AO0132 |
| Soldagem em Odontologia..... | AO0223, PI0341, PI0585, PN0318, PN0581 | Tecidos Peri-implantares..... | PN0666, PN2048, PN2066 |
| Solubilidade..... | PI0101, PI0407, PI0663, PI0690, PI0833, PI0889, PI0903, PI0918, PN0517, PN0840, PN1229, PN1261, PN1392 | Tecidos Suporte..... | PN1918 |
| Solubilidade do Esmalte Dentário..... | PI0064 | Técnica de Expansão Palatina..... | FC010, AO0182, PI0545, PN0011, PN0354, PN0362, PN0731, PN0732, PN0736, PN0746, PN0811, PN1106, PN1137, PN1522, PN1535, PN1860, PN1890 |
| Soluções..... | PN0847 | Técnica de Fundição Odontológica..... | PI0016, PI0180 |
| Soluções Irrigadoras..... | PI0202, PI0350, PI0684, PN1404, PN1432 | Técnica de Moldagem Odontológica..... | AO0221, PI0662, PI0671, PN0229, PN0577, PN0688, PN0937, PN1701, PN1719, PN2047 |
| Soluções para Hemodiálise..... | PN2018 | Técnica para Retentor Intra-Radicular..... | PN0160, PN0188, PN0902 |
| Solventes..... | PN0382, PN1264 | Técnicas de Cultura de Células..... | AO0141, AO0144, PI0139, PI0188, PI0290, PI0317, PI0687, PN0383, PN0994, PN1927 |
| Sonicação..... | PI0512 | Técnicas de Fixação da Arcada Ósseo-Dentária..... | PN0364 |
| Sono..... | PN1483 | Técnicas de Réplica..... | PN1723 |
| Sorriso..... | PI0596, PN0237, PN0603, PN0757, PN0798, PN1526, PN1633, PN1640, PN1860, PN1999 | Técnicas Genéticas..... | PN1989 |
| Spectroscopy, Fourier Transform Infrared | PN1184 | Tecnologia..... | PE020, PI0154 |
| Staphylococcus aureus..... | AO0105, PI0052, PI0866, PN0113, PN0332, PN0346, PN0613 | Tecnologia da Informação..... | AO0063, PN1979, PN2040 |
| Stem Cells..... | PN1667 | Tecnologia Educacional..... | PE010, PE011, PI0476 |
| Sterilization..... | PN0043 | Tecnologia Odontológica..... | PN0398 |
| Stomatognathic diseases..... | PN0636 | Telemedicina..... | PN0621, COL015 |
| Strain Gauge..... | PN2046 | Temperamento..... | PN1903, PN1912 |
| Streptococcus..... | PI0056, PI0372, PN1441, PN1511 | Temperatura..... | PI0244, PI0423, PN0475, PN0476, PN0754, PN1186, PN1191, PN1387 |
| Streptococcus mutans..... | HA012, FC006, AO0011, AO0091, AO0095, PO011, PI0048, PI0532, PI0533, PI0699, PI0901, PN0099, PN0103, PN0128, PN0430, PN0511, PN0774, PN0875, PN0913, PN0917, PN1207, PN1501, PN1796, PN1804, PN1817, PN1822, PN1859, COL013, COL014 | Temperatura de Transição..... | PN1258 |
| Stryphnodendron barbatimam..... | PN0460 | Tempo..... | PN1901 |
| Substância P..... | PN1415 | Tempo de Exposição..... | PN0785 |
| Substâncias químicas..... | PI0036 | Tempo de Internação..... | PI0133, PN1985 |
| Substitutos Ósseos..... | AO0162, PI0831, PN0326 | Tensão Superficial..... | PN1701 |
| Subunidade alfa do Fator 1 Induzível por Hipoxia..... | AO0127, PN0624 | Tensoativos..... | PN1475 |
| Sucção de Dedo..... | PN1687 | Terapêutica..... | PN1928, COL017 |
| Suco Gástrico..... | PI0894 | Terapia a Laser..... | PI0164, PI0323, PI0577, PI0896, PN1048, PN1762, PN1902 |
| Sulfato de Cálcio..... | PN0157, PN0242, PN0582 | Terapia a Laser de Baixa Intensidade..... | HA019, FC001, FC010, AO0014, AO0067, PI0139, PI0224, PI0317, PN0294, PN0359, PN0383, PN0448, PN0982, PN1314, PN1597, PN1709, PN1778, PN1890 |
| Sulfato Ferroso..... | PI0789 | Terapia a Laser de Baixa Intensidade..... | PI0687 |
| Suscetibilidade à Cárie Dentária..... | PI0691, PN0888, COL027 | Terapia Anti-Retroviral de Alta Atividade..... | PI0450 |
| | | Terapia Antirretroviral..... | PN1310, PN2057 |
| | | Terapia Aversiva..... | PI0383 |
| | | Terapia Combinada..... | AO0040 |
| | | Terapia Comportamental..... | PO005 |

| | | | |
|---|--|--|--|
| Terapia Fotodinâmica | AO0011, AO0095, AO0120, PI0046, PI0294, PI0524, PI0534, PI0673, PI0699, PN0027, PN0105, PN0106, PN0113, PN0373, PN0405, PN0406, PN0426, PN0613, PN0913, PN1310, PN1314, PN1334, PN1342, PN1443, PN1471, PN1591, PN1597, PN1756, PN1759, PN1768, PN1781, PN1791, PN1815, PN1987, PN1997 | Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico..... | FC016, AO0019, AO0118, AO0132, PI0009, PI0032, PI0141, PI0391, PI0438, PI0442, PI0446, PI0601, PI0605, PI0665, PI0681, PI0768, PI0829, PI0832, PI0928, PN0003, PN0016, PN0036, PN0068, PN0265, PN0272, PN0282, PN0286, PN0287, PN0299, PN0304, PN0305, PN0306, PN0307, PN0323, PN0350, PN0351, PN0360, PN0362, PN0374, PN0397, PN0424, PN0614, PN0619, PN0625, PN0627, PN0639, PN0643, PN0645, PN0651, PN0660, PN0664, PN0667, PN1075, PN1144, PN1146, PN1414, PN1417, PN1478, PN1481, PN1561, PN1565, PN1581, PN1584, PN1587, PN1589, PN1590, PN1593, PN1595, PN1599, PN1602, PN1606, PN1610, PN1617, PN1698, PN1716, PN1772, PN1853, PN1876, PN1939, PN1941, PN1943, PN1948, PN1964, PN1969, PN2055, PN2077 |
| Terapia periodontal | FC019, PI0134, PI0461, PI0617, PN0981, PN1972, PN2001 | Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico Espiral | PN0276 |
| Terapia por Acupuntura | PN0599 | Tomografia Computadorizada Espiral | PN0732, PN0736, PN0746 |
| Terapia por oxigenação hiperbárica | PN1614, PN1807 | Tomografia Computadorizada por Raios X..... | PI0446, PN0288, PN0289, PN0638, PN1139, PN1519, PN1833, PN1929 |
| Terapias Complementares | PI0376 | Tomografia de Coerência Óptica..... | PN1256, PN1755 |
| Terceiro molar..... | AO0125, PI0489, PI0806, PN0013, PN0363, PN0699, PN0707, PN0761, PN1040, PN1056, PN1952 | Tomógrafos Computadorizados..... | PN0944, PN1943 |
| Teriparatida | AO0151, AO0164, PI0183, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014 | Tooth Demineralization | PN0716 |
| Termografia | PI0282, PI0926, PN1547, PN1611 | Tooth Extraction..... | PN1805 |
| Termogravimetria..... | PI0115 | Tooth Movement..... | PI0879 |
| Teste da Polpa Dentária | PN0412 | Topografia | PI0247, PN0563, PN2070 |
| Teste de Materiais..... | PI0034, PI0568, PN0411, PN0496, PN0497, PN0657, PN0661, PN0908, PN1763, PN1766, PN1790, PN1970 | TOR Serine-Threonine Kinases | PN1607 |
| Teste de Papanicolaou | PI0126, PN0298 | Torção Mecânica..... | PN0386 |
| Testes de Atividade de Cárie Dentária | PI0691, PN1873, COL012 | Torque..... | PI0828, PI0831, PI0920, PN0025, PN0220, PN0235, PN0322, PN0592, PN0604, PN0730, PN0742, PN0790, PN0814, PN1287, PN1724, PN1731 |
| Testes de Dureza | PI0090, PI0107, PI0208, PI0254, PN0209, PN0435, PN0517, PN0524, PN1259, PN1427, PN1761 | Toxicidade | AO0071, PN0010, PN0909 |
| Testes de Função Respiratória | AO0045 | Toxicidade Crônica..... | PI0531 |
| Testes de Sensibilidade a Antimicrobianos por Disco-Difusão | PI0207 | Toxicologia | PI0142 |
| Testes de Sensibilidade Microbiana | PI0047, PN0633, PN1746 | Toxina Botulínica Tipo A..... | AO0109, AO0211 |
| Testes de Toxicidade..... | PN0437 | Toxinas Bacterianas | PN1422 |
| Testes Hematológicos | PN0629 | Trabalho de Parto Prematuro | PI0157, PI0312, PN1646, PN2001 |
| Testes Laboratoriais..... | AO0190, PN0170, PN1225 | Tração..... | PN0609 |
| Testes para Micronúcleos | PI0429, PI0923, PN1062, PN1548 | Transformos da articulação temporomandibular | PI0337, PN0597, PN0607, PN1278 |
| Testes Sorológicos | AO0131 | Transição Epidemiológica | PN1369 |
| Testosterona..... | PI0300 | Transiluminação | PI0268 |
| Tetraciclina | PI0055 | Transmissão de Doença | PN1954 |
| Therapy | PN1010 | Transplante | PN0665 |
| Timol..... | PN1358 | Transplante de Células-Tronco Hematopoéticas | AO0104, PN0648 |
| Titânio..... | FC026, AO0141, AO0144, AO0156, AO0158, AO0159, AO0183, AO0210, PI0343, PI0397, PI0669, PI0748, PI0751, PN0156, PN0327, PN0345, PN0445, PN0585, PN0816, PN0873, PN0994, PN1297, PN1703, PN1705, PN2069, PN2070 | | |
| Tomada de Decisões | PN1383 | | |
| Tomografia | PI0345, PN0681, PN0780, PN1519, PN1564, PN1729 | | |

| | | | |
|---|---|--|--|
| Transplante de Células-Tronco Mesenquimais | PN1787 | Traumatismo dentoalveolar | PI0560, PI0716, PN1918, PN2005 |
| Transplante de Fígado | PN0644 | Traumatismo Múltiplo | PN0295, PN1916 |
| Transplante de Rim | PN0650 | Traumatismos Cranianos Penetrantes | PN0705 |
| Transplante Heterólogo | PN0017 | Traumatismos Dentários | FC009, PO001, PI0079, PI0226, PI0399, PI0563, PI0627, PI0875, PI0876, PN0050, PN0076, PN0377, PN0388, PN1097, PN1145, PN1348, PN1533, PN1671, PN1825, PN1839, PN1888, PN1916, PN2020 |
| Transplante Homólogo | PN0311 | Traumatismos do Nervo Facial | PI0002 |
| Transplante Ósseo | PN1629 | Traumatismos em Atletas | PN0943 |
| Transtorno Autístico | PN1871, COL022 | Traumatismos Faciais | PI0165, PI0810, PI0953, PN0693, PN1019, PN1152, PN1689, PN2026 |
| Transtorno da Falta de Atenção com Hiperatividade | PI0564, PN1497 | Traumatismos Maxilofaciais | PN1694 |
| Transtornos Cerebrovasculares | PN1637 | Traumatismos nos esportes | PI0278 |
| Transtornos da Alimentação | PN1381, PN1665 | Traumatologia | PI0006, PI0222, PN0698, PN1660 |
| Transtornos da Articulação | PI0336 | Traumatologia forense | PN1006, PN1660 |
| Transtornos da Articulação Temporomandibular | FC014, AO0181, AO0218, PI0008, PI0015, PI0176, PI0242, PI0335, PI0599, PI0661, PI0818, PI0822, PN0228, PN0230, PN0586, PN0617, PN0641, PN0711, PN0931, PN1296, PN1508, PN1932 | Triagem | PN1346 |
| Transtornos de Ansiedade | PI0385 | Triagem Neonatal | AO0012 |
| Transtornos de Enxaqueca | PN0930 | Triclosan | PN0928, COL025 |
| Transtornos do Sono | PN1133 | Trismo | PN0356 |
| Transtornos do Sono do Ritmo Circadiano | AO0173 | Trombocitopenia | PI0940, PN1634 |
| Transtornos Mentais | PN1661 | Tuberculose | PI0537 |
| Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias | PN2012 | Tumores Odontogênicos | PI0287, PI0603, PI0812, PN1596, PN1603 |
| Transtornos Traumáticos Cumulativos | PN1018 | Túnica Conjuntiva | PI0824 |
| Tratamento | PI0763, PI0771, PN0980, PN0995, PN1551 | Ubiquitinação | PI0283 |
| Tratamento de superfície | FC029, PN0121, PN0153, PN0208, PN0329, PN0331, PN0334, PN0338, PN0346, PN0466, PN0482, PN0493, PN0525, PN0539, PN0563, PN0680, PN0682, PN0684, PN0867, PN0882, PN1235, PN2050 | Ultrassom | AO0087, PI0083, PI0492, PI0781, PN0020, PN0077, PN1434, PN1757 |
| Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma | PN1357, PN2043 | Unidade Hospitalar de Odontologia | AO0039, PN1037, PN1639 |
| Tratamento do canal radicular | AO0075, AO0076, PI0031, PI0035, PI0199, PI0351, PI0355, PI0361, PI0365, PI0849, PN0023, PN0024, PN0027, PN0028, PN0029, PN0037, PN0039, PN0056, PN0368, PN0391, PN0392, PN0407, PN0417, PN0475, PN1400, PN1402, PN1405, PN1416, PN1417, PN1426, PN1431, PN1433, PN1436, PN1442, PN1540, PN1737, PN1743, PN1758, PN1768, PN1772, PN1774, PN1783 | Unidades de Terapia Intensiva | PI0057, PI0467, PI0934, PI0959, PN0443, PN1375, PN1600, PN1639 |
| Tratamento Odontológico | PI0309, PI0319, PI0927 | Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica | PN0748 |
| Tratamento Ortodôntico | PI0721, PI0780, PN1492 | Unidades Hospitalares de Hemodiálise | PI0540 |
| Tratamento Restaurador Atraumático | PN0537, PN0794, PN0797, PN0998, PN1148, PN1366, PN1578, PN1885, PN1919 | Uremia | PI0463 |
| Tratamento Térmico | AO0193, PN0836, PN1409, PN1774 | Urgências odontológicas | PI0190, PI0637, PI0688, PI0763 |
| Trauma | PI0159, PN0710 | Urina | PN1566 |
| Trauma dentário | PI0060, PI0150, PI0564, PI0881, PN0051, PN0765, PN0795, PN1385, PN1558, PN1733, PN1771, PN1864, PN1886 | Uso de Medicamentos | PI0713 |
| | | Usuários de drogas | PI0118, PN0921, PN1355 |
| | | Uvula | PI0766 |
| | | Vacinação | PN0098 |
| | | Vacinas | PI0804 |
| | | Vaginose Bacteriana | PI0312 |
| | | Validação de Programas de Computador | PN2008 |
| | | Varição (Genética) | PI0551 |
| | | Varição anatômica | PN0015, PN0349, PN0619, PN1593, PN1595 |
| | | Verniz fluoretado | PN1153, PN1180 |
| | | Vértex Cervicais | PN0622, PN0763 |
| | | Via de Sinalização Wnt | AO0130, PI0621 |
| | | Vias de Administração de Medicamentos | PI0001 |
| | | Vigilância Sanitária | PN2029 |
| | | Vimentina | PN1946 |
| | | Vinho | PN0490 |
| | | Violência | PI0953, PN0804, PN1004, PN1372, PN1694 |
| | | Violência contra a Mulher | PN0931 |
| | | Violência Doméstica | PN1015, PN1019 |
| | | Vírus BK | HA014 |
| | | Vírus JC | HA014 |
| | | Viscosidade | PI0113 |

| | | | |
|---------------------------------------|---------------------------------|---------------------------|---------------------------------|
| Visita Domiciliar | PI0641 | Zirconia | HA007, PI0250, PI0436, PI0496, |
| Vitamina C | FC001 | | PN0121, PN0169, PN0208, PN0241, |
| Vitamina D | PI0931, PN0296, PN0312, PN0669, | | PN0257, PN0489, PN0514, PN0539, |
| | PN1318 | | PN0827, PN0844, PN0881, PN0882, |
| Vitaminas..... | PI0055 | | PN0951, PN1187, PN1235, PN1297 |
| Xerostomia..... | PI0120, PN0958, PN1210, PN1950 | Zirconia Monolítica | PN1208 |
| Zigoma | PN0321 | Zircônio | FC012, AO0193, AO0212, AO0226, |
| Zinco | PN0127, PN0872, PDI001 | | PI0331, PI0669, PI0682, PN0158, |
| Zingiber officinale (Homeopatia)..... | PN0370 | | PN0319, PN0566, PN1173, PN1190 |

Atenção: Os conteúdos apresentados nos trabalhos bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

| | | |
|--|------------------------|---|
| Aaron Bensaul Trujillo López..... | López ABT..... | PN1942, PN1962 |
| Abílio Pinto de Souza..... | Souza AP..... | PN0092 |
| Abraao Moratelli Prado..... | Prado AM..... | PI0301, PI0783 |
| Abrahaao Cavalcante Gomes de Souza Carvalho..... | Carvalho ACGS..... | PI0168, PI0649, PI0812 |
| Acácio Fuziy..... | Fuziy A..... | PI0391, PN0729, PN0730, PN0749, PN0762, PN0775 |
| Acir José Dirschnabel..... | Dirschnabel AJ..... | PN0597 |
| Adaias Oliveira Matos..... | Matos AO..... | AO0158, AO0210, PN0585 |
| Adair Luiz Stefanello Busato..... | Busato ALS..... | PE001, PI0055, PN0392, PN0490 |
| Adalberto Luiz Rosa..... | Rosa AL..... | FC002, AO0139, AO0157, AO0159, AO0168, AO0171, AO0176, AO0183, PI0027, PI0166, PI0646, PN0702 |
| Adam de Moraes Barros..... | Barros AM..... | PI0717 |
| Ademar Alves da Silva Filho..... | Silva Filho AA..... | PI0841 |
| Ademar Benévolu Lugão..... | Lugão AB..... | AO0203 |
| Ademar Takahama Junior..... | Takahama Junior A..... | PN0621, PN1592 |
| Ademir Felipe Schultz Arruda..... | Arruda AFS..... | PN0459 |
| Ademir Franco do Rosário Junior..... | Rosário Junior AF..... | PN1522, PN1585 |
| Adhara Smith Nobrega..... | Nobrega AS..... | PN0956 |
| Adílis Kalina Alexandria..... | Alexandria AK..... | AO0013, PI0237, PN1506, PN1513 |
| Adilson César Abreu Bernardi..... | Bernardi ACA..... | PI0053 |
| Adilson Júnior Ramos Figueiredo..... | Figueiredo AJR..... | PI0132, PI0454 |
| Adilson Luiz Ramos..... | Ramos AL..... | PN1836, PN1838 |
| Adilson Yoshio Furuse..... | Furuse AY..... | PI0889, PN0173, PN0835, PN1264 |
| Ádina Cléia Botazzo Delbem..... | Delbem ACB..... | PN0807, PN0812, PN1077 |
| Adrian Lussi..... | Lussi A..... | PI0061, PI0078, COL001 |
| Adriana Alejandra Viera Manzano..... | Manzano AAV..... | PN0293 |
| Adriana Alves de Faria..... | Faria AA..... | PN0890 |
| Adriana Barbosa Ribeiro..... | Ribeiro AB..... | AO0148 |
| Adriana Barrinha Fernandes..... | Fernandes AB..... | PN1823 |
| Adriana Bona Matos..... | Matos AB..... | PI0589, PN0125, PN0136, PN0137, PN0498, PN0510, PN0525, PN0538, PN0903, PN1168 |
| Adriana Campos Passanezi Santana..... | Santana ACP..... | PE015, PI0622, PI0782, PN0982, PN1949 |
| Adriana Cláudia Lapria Faria..... | Faria ACL..... | AO0147, AO0222, PI0753, PN0606, PN0673, PN0837 |
| Adriana Cristina Rocha..... | Rocha AC..... | PN1073 |
| Adriana da Fonte Porto Carreiro..... | Carreiro AFP..... | PN1289, PN1299 |
| Adriana de Alcantara Cury Saramago..... | Cury Saramago AA..... | PN1478, PN1526, PN1565 |
| Adriana de Fátima Caetano..... | Caetano AF..... | AO0197 |
| Adriana de Fátima Vasconcelos Pereira..... | Pereira AFV..... | PN1326 |
| Adriana de Jesus Soares..... | Soares AJ..... | FC004, AO0069, AO0088, PI0360, PN0050, PN0377, PN0378, PN0388, PN0418, PN0422, PN0429, PN1363, PN1412, PN1415, PN1420, PN1746, PN2005 |

| | | |
|---|-----------------------|--|
| Adriana de Oliveira Lira Ortega | Ortega AOL..... | PI0145, PI0387, PN0793, PN1133, PN1483, PN1793 |
| Adriana dos Santos Caetano..... | Caetano AS | PN1698 |
| Adriana Etges..... | Etges A..... | PI0117, PN0087 |
| Adriana Fernandes da Silva..... | Silva AF | PI0270, PI0523 |
| Adriana Franco Paes Leme | Paes Leme AF..... | AO0041, AO0135, PN1090 |
| Adriana Furtado de Macedo..... | Macedo AF..... | PI0400 |
| Adriana Gama Rebouças..... | Rebouças AG..... | PN1000 |
| Adriana Gledys Zink..... | Zink AG..... | COL022 |
| Adriana Lemos Mori Ubaldini..... | Ubaldini ALM..... | PI0427, PN0822, PN1184, PN1200 |
| Adriana Luísa Gonçalves de Almeida..... | Almeida ALG..... | AO0157, AO0168, AO0171, PI0027, PI0166, PN0702 |
| Adriana Mara Araújo Leal..... | Leal AMA..... | PI0572, PN1161 |
| Adriana Maria Botelho..... | Botelho AM..... | PI0460 |
| Adriana Menucci Bachur da Silva..... | Silva AMB..... | PN0927 |
| Adriana Neves Rigobello..... | Rigobello AN..... | PN0003 |
| Adriana Oliveira Carvalho..... | Carvalho AO..... | PI0271 |
| Adriana Osten Costacurta..... | Costacurta AO..... | PN0173, PN1057 |
| Adriana Pachêco de Oliveira..... | Oliveira AP..... | PN0412 |
| Adriana Pinto Bezerra..... | Bezerra AP..... | PN0395 |
| Adriana Rodrigues de Freitas Aznar..... | Freitas Aznar AR..... | AO0059, PI0788, PN1367, PN1682 |
| Adriana Rodrigues Frazão..... | Frazão AR..... | PI0341, PN0416 |
| Adriana Santos Malheiros..... | Malheiros AS..... | PN0582 |
| Adriana Simoni Lucato..... | Lucato AS..... | PI0238, PN0734, PN0754, PN0785, PN1891 |
| Adriana Souza de Jesus..... | Jesus AS..... | PI0454, PI0607 |
| Adriana Vieira Martins..... | Martins AV..... | PN1277 |
| Adriane Celli..... | Celli A..... | PN1078 |
| Adriane Romeiro Bispo..... | Bispo AR..... | PI0115 |
| Adriane Yaeko Togashi..... | Togashi AY..... | PN0101, PN0312 |
| Adrianna Milagres..... | Milagres A..... | PN1623 |
| Adriano Augusto Melo Mendonça..... | Mendonça AAM..... | PI0090, PI0581, PN0534 |
| Adriano de Almeida de Lima..... | Lima AA..... | PI0799, PN2001 |
| Adriano Ferreti Borgatto..... | Borgatto AF..... | HA003, PN1065, PN1095, PN1145, PN1571, PN1868 |
| Adriano Fonseca de Lima..... | Lima AF..... | PN1219 |
| Adriano Gomes da Cruz..... | Cruz AG..... | PN1506 |
| Adriano Lessa de Sousa..... | Sousa AL..... | PN1501 |
| Adriano Luiz Balthazar Bianchini..... | Bianchini ALB..... | PN1041 |
| Adriano Menis Ferreira..... | Ferreira AM..... | PN1452 |
| Adriano Paulo Penna..... | Penna AP..... | PI0466 |
| Adriano Schalins Corrêa..... | Corrêa AS..... | PN1858, PN1859 |
| Adriela Azevedo Souza Mariath..... | Mariath AAS..... | PN1544 |
| Adrielle Ferreira Gouvêa..... | Gouvêa AF..... | PN0621 |
| Adrielle Vieira de Souza..... | Souza AV..... | PN1248 |
| Adrieli Burey..... | Burey A..... | PN0560, PN1212 |
| Adrieli de Paula Neves..... | Neves AP..... | PI0137 |
| Adrielle Mangabeira Santos..... | Santos AM..... | AO0013, PI0080, PI0239, PI0559, PI0709, PI0713, PN0751, PN0768, PN0850, PN0851, PN1086, PN1513 |
| Agda Marobo Andreotti..... | Andreotti AM..... | PI0493, PN0945, PN1269 |
| Agda Taís de Moura Silva..... | Silva ATM..... | PN0509 |
| Agnes de Fátima Faustino Pereira..... | Pereira AFF..... | PN1003, PN1371 |

| | | |
|--|------------------------|---|
| Águida Cristina Gomes Henriques | Henriques ACG..... | PN1968 |
| Aguinaldo Silva Garcez Segundo..... | Segundo ASG | PI0224, PN0080, PN0784, PN1087, PN1138 |
| Aída Albuquerque Pontes | Pontes AA | PI0964, PI0966 |
| Aida Renée Assayag Hanan..... | Hanan ARA..... | PN0069 |
| Ailla Carla Rocha Acosta Lancellotti | Lancellotti ACRA..... | PN0565, PN1219 |
| Aimée Maria Guiotti..... | Guiotti AM..... | PI0655, PI0824, PN0255, PN1269, PN1767 |
| Aínoan Dos Santos Cajado | Cajado AS | PN0472 |
| Aira Maria Bonfim dos Santos | Santos AMB | PN1597 |
| Airton Curi Junior..... | Curi Junior A..... | PN0724, PN0725 |
| Airton Mendes Conde Júnior..... | Conde Júnior AM | PN1050 |
| Aladim Gomes Lameira Junior..... | Lameira Junior AG..... | AO0115, PN0976 |
| Alaide Gonçalves | Gonçalves A | AO0163, AO0174, PI0326 |
| Alan Arrieira Azambuja | Azambuja AA | PN1614 |
| Alan Augusto Kalife Coelho..... | Coelho AAK..... | PN0951 |
| Alan Carlos Coradini Binotto..... | Binotto ACC..... | PE001 |
| Alan Henrique Pardo de Carvalho | Carvalho AHP | PI0313 |
| Alan Roger dos Santos Silva | Silva ARS | AO0135, PN0832, PN0888, PN1770, PN1935 |
| Alana de Cassia Silva Azevedo | Azevedo ACS | PN1005 |
| Alana de Castro Pereira | Pereira AC | PN0134, PN0213, PN0496, PN0528 |
| Alana Fonseca Fialho | Fialho AF | PI0851, PI0862 |
| Alana Gonçalves Mauta | Mauta AG | PI0790 |
| Alana Moura Xavier Dantas..... | Dantas AMX..... | PN2068 |
| Alann Thaffarell Portilho de Souza..... | Souza ATP..... | AO0168 |
| Alba Vicalvi..... | Vicalvi A | PN1250 |
| Albano Luis Novaes Bueno..... | Bueno ALN | PN0519 |
| Albert J. Feilzer..... | Feilzer AJ | PN1253 |
| Alberto Carlos Botazzo Delbem | Delbem ACB..... | AO0005, AO0098, PI0058, PI0544, PI0548, PI0708, PI0727, PI0880, PN0095, PN0151, PN0436, PN0449, PN0774, PN0807, PN0812, PN0819, PN1059, PN1066, PN1076, PN1077, PN1089, PN1093, PN1135, PN1515, PN1739, PN1867, COL020, COL021, COL023 |
| Alberto Consolaro | Consolaro A | PN1516, PN1909, PN1949 |
| Alberto Joao zortea junior | Zortea Junior AJ | PI0342, PI0508, PI0668 |
| Alberto Magno Gonçalves | Gonçalves AM | PI0573, PN0178, PN0516, PN0840 |
| Alberto Nogueira da Gama Antunes..... | Antunes ANG..... | PN0472, PN0567, PN0569, PN0608, PN0906 |
| Alberto Noriyuki Kojima..... | Kojima AN..... | PI0503, PN0212, PN1717, PN1719, PN1722 |
| Alberto Sabin Moura Borba..... | Borba ASM | PN0062, PN0289 |
| Alcides Gomes de Oliveira..... | Oliveira AG | AO0068 |
| Alcides Gonini Júnior..... | Gonini Júnior A..... | PI0366, PN0530, PN0560, PN0918, PN1783, PN1785 |
| Alcides Ricardo Gonçalves | Gonçalves AR | PN0769 |
| Alcindo Antônio Ferla | Ferla AA | PN0999 |
| Alcione Barbosa Lira de Farias..... | Farias ABL..... | PI0822 |
| Alcira Cinthia Rodriguez Ponce | Ponce ACR..... | PI0331 |
| Aldiéis Alves Pesqueira | Pesqueira AA..... | PI0023, PI0496, PI0830, PN0962, PN1235 |
| Aldo Passos Amorim | Amorim AP | PN0570 |
| Aldo Pessoa de Figueiredo | Figueiredo AP..... | PN0238 |
| Alecsandro de Moura Silva | Silva AM..... | PI0003, PN0347 |
| Alef Ray Batista | Batista AR..... | PI0083 |
| Alejandro Almarza..... | Almarza A..... | AO0224, AO0228 |
| Alejandro Nicolás Tejada Medina | Tejada Medina AN | AO0086, PN0217, PN0989 |

| | | |
|---|------------------------|---|
| Alejandro Pedro Ayala | Ayala AP..... | PN1234 |
| Alejandro Pérez..... | Pérez A..... | PN0063, PN0350, PN0360, PN0367, PN0385, PN1414, PN1473 |
| Alejandro Sánchez Ayala..... | Sánchez Ayala A..... | PN1291 |
| Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado | Medrado ARAP..... | PN0448 |
| Alessandra de Almeida Fagundes | Fagundes AA..... | AO0045 |
| Aleska Dias Vanderlei | Vanderlei AD..... | PI0154, PI0931, PI0959, PN1930 |
| Alessandra Silva Pontes..... | Pontes A S..... | PI0243, PI0393 |
| Alessandra Almeida Braz Varanda Leite | Leite AABV | PI0571, PN0344, PN0485, PN0846 |
| Alessandra Amaral Monteiro | Monteiro AA | PN0855 |
| Alessandra Barreto Lopes..... | Lopes AB | PN1320 |
| Alessandra Bühler Borges..... | Borges AB..... | AO0045, PI0097, PI0113, PI0253, PI0759, PN0144, PN0559, PN0861, PN1450, PN1475 |
| Alessandra Cassoni | Cassoni A | PN0319, PN1204, PN1206, PN1238 |
| Alessandra Castro Alves..... | Alves AC..... | PN0080 |
| Alessandra de Albuquerque Tavares Carvalho..... | Carvalho AAT..... | AO0128, AO0136, PN1299, PN1660, PN1950 |
| Alessandra de Freitas e Silva..... | Freitas e Silva A..... | PN0265, PN0272, PN0286, PN0652 |
| Alessandra de Mello Salles..... | Salles AM | PI0259, PI0418, PI0583 |
| Alessandra de Resende | Resende A..... | PI0506 |
| Alessandra Dutra da Silva | Dutra da Silva A..... | PN0642 |
| Alessandra Figueiredo de Souza | Souza AF | PI0614 |
| Alessandra Julie Schuster | Schuster AJ | PI0340, PN1282, PN1305, PN2048 |
| Alessandra Laís Pinho Valente..... | Valente ALP..... | PI0929 |
| Alessandra Maia de Castro | Castro AM..... | PI0062, PI0871, PN1912 |
| Alessandra Manchini Cardoso..... | Cardoso AM..... | PN0047 |
| Alessandra Marcondes Aranega | Aranega AM | PI0347, PN0686, PN2058 |
| Alessandra Nara de Souza Rastelli | Rastelli ANS | AO0011, PI0053, PI0592, PI0755, PN0156, PN0174, PN1827, PN2077 |
| Alessandra Nogueira Porto..... | Porto AN..... | AO0039, PI0155, PI0485, PI0840, PN0394, PN1216, PN1431, PN1747, PN1848, PN1933 |
| Alessandra Nunes Machado..... | Machado AN | PN0366 |
| Alessandra Pascotini Grellmann..... | Grellmann AP | PI0136 |
| Alessandra Reis | Reis A | AO0192, AO0200, PI0245, PI0248, PI0250, PI0578, PI0743, PN0120, PN0135, PN0187, PN0188, PN0466, PN0473, PN0483, PN0502, PN0514, PN0531, PN0548, PN0838, PN0848, PN0885, PN0907, PN1174, PN1179, PN1181, PN1182 |
| Alessandra Reyes..... | Reyes A..... | PI0071, COL024 |
| Alessandra Soares Ditzel | Ditzel AS..... | PN0351, PN1593, PN1595 |
| Alessandra Timponi Goes Cruz..... | Cruz ATG | PN0035, PN0372 |
| Alessandra Vaz Pinto Hapner | Hapner AVP | COL005 |
| Alessandro Antonio Costa Pereira | Pereira AAC | PI0123, PN0296 |
| Alessandro Aparecido Pereira | Pereira AA..... | PI0474, PI0481, PI0795, PN1012, PN1663 |
| Alessandro D. Loguercio..... | Loguercio AD..... | HA010, AO0192, AO0200, PI0245, PI0248, PI0250, PI0569, PI0578, PI0743, PN0120, PN0135, PN0148, PN0166, PN0188, PN0193, PN0483, PN0502, PN0514, PN0520, PN0531, PN0548, PN0555, PN0838, PN0848, PN0885, PN0886, PN0907, PN0911, PN1174, PN1179, PN1181, PN1182, PN1224 |
| Alessandro Diogo de Carli..... | De Carli AD | AO0196, PI0836, PN1452 |
| Alessandro Guimarães Salles | Salles AG..... | PO001 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Alessandro Leite Cavalcanti..... | Cavalcanti AL..... | AO0042, PI0170, PI0208, PI0314, PI0784, PI0822, PI0961, PN0097, PN1372, PN1381, PN1662, PN1665 |
| Alessandro Melo Deana..... | Deana AM..... | PN1082, PN1296 |
| Alessandro Tomaz..... | Tomaz A..... | PI0387 |
| Alessiana Helena Machado..... | Machado AH..... | PN0619, PN0627 |
| Aletéia Massula de Melo Fernandes..... | Fernandes AMM..... | HA009 |
| Aletheia Moraes Rocha..... | Rocha AM..... | PN0389 |
| Alex Correia Vieira..... | Vieira AC..... | PN0472 |
| Alex Henrique Avelar..... | Avelar AH..... | PN0785 |
| Alex Luiz Pozzobon Pereira..... | Pereira ALP..... | PN1080, PN1097 |
| Alex Martins Albanese..... | Albanese AM..... | PN0226 |
| Alex Nogueira Haas..... | Haas AN..... | PN0977, PN1318, PN1323, COL016 |
| Alex Rafacho..... | Rafacho A..... | PN0353 |
| Alex Semenoff Segundo..... | Semenoff Segundo A..... | AO0068, PI0155, PI0175, PI0776, PI0789, PN0570, PN1039, PN1737, PN1747 |
| Alex Tadeu Martins..... | Martins AT..... | PN1324 |
| Alexa Helena Köhler Moresca..... | Moresca AHK..... | PN0764, PN1134 |
| Alexander Lopes dos Santos..... | Santos AL..... | PN0397 |
| Alexandra Balluta..... | Balluta A..... | PN0692 |
| Alexandra Mara de Paula..... | Paula AM..... | PN0838 |
| Alexandra Mussolino de Queiroz..... | Queiroz AM..... | PN1100, PN1516 |
| Alexandra Rubin Cocco..... | Cocco AR..... | PI0899 |
| Alexandre Abdalla Alonso..... | Alonso AA..... | PN0316, PN0415 |
| Alexandre Antonio Ribeiro..... | Ribeiro AA..... | PN1514, PN1552 |
| Alexandre Augusto Zaia..... | Zaia AA..... | FC004, AO0069, AO0088, PI0360, PI0675, PN0050, PN0377, PN0378, PN0388, PN0418, PN0422, PN0429, PN1412, PN1415, PN1420, PN1746 |
| Alexandre Barboza de Lemos..... | Lemos AB..... | PN0331, PN0334, PN0338, PN0682 |
| Alexandre Baumgarten..... | Baumgarten A..... | PI0875, PI0952, PN2014 |
| Alexandre Coelho Machado..... | Machado AC..... | AO0190, AO0204, PI0900, PN0540, PN0547, PN0926, PN1225, PN1230, PN1248 |
| Alexandre Cuin..... | Cuin A..... | AO0193 |
| Alexandre Domingues Teixeira Neto..... | Teixeira Neto AD..... | PN0014 |
| Alexandre Durval Lemos..... | Lemos AD..... | PI0398 |
| Alexandre Ehrhardt..... | Ehrhardt A..... | PI0069, PI0556, PI0694, PI0781, PI0854 |
| Alexandre Emidio Ribeiro Silva..... | Silva AER..... | PO017, PO018 |
| Alexandre Fortes Drummond..... | Drummond AF..... | PN1843 |
| Alexandre Leite Carvalho..... | Carvalho AL..... | AO0028, PN0603 |
| Alexandre Luiz Souto Borges..... | Borges ALS..... | AO0189, PI0263, PI0409, PI0749, PI0752, PN0175, PN0224, PN0225, PN0248, PN0260, PN0316, PN0415, PN0821, PN1209 |
| Alexandre Magno Lucon..... | Lucon AM..... | PI0256 |
| Alexandre Marques Paes da Silva..... | Silva AMP..... | PN1729 |
| Alexandre Mascarenhas Villela..... | Villela AM..... | PN0055 |
| Alexandre Meireles Borba..... | Borba AM..... | AO0039, PI0485, PI0840, PN0710, PN1228, PN1417, PN1848, PN1933 |
| Alexandre Meneghello Fuentesfria..... | Fuentesfria AM..... | PI0694, PI0854 |
| Alexandre Moreira..... | Moreira A..... | PN0459 |
| Alexandre Moro..... | Moro A..... | PN0764, PN1134, PN1139, PN1146 |
| Alexandre Raphael Deitos..... | Deitos AR..... | PN1005, PN1347, PN1360, PN1679 |
| Alexandre Rezende Vieira..... | Vieira AR..... | AO0224, AO0228, PN1490, PN1573, PN1832 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Alexandre Rodrigues Freire | Freire AR..... | AO0164, AO0170, AO0173, AO0174, AO0180, AO0184, PI0183, PN0015, PN0357, PN0365, PN0705, PN1055 |
| Alexandre Rolim da Paz..... | Paz AR..... | PI0441 |
| Alexandre Sigrist de Martin..... | Martin AS | PI0195, PN0021, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0028, PN0029, PN0032, PN0037, PN0039, PN0041, PN0045, PN0046, PN0055, PN0391, PN0393, PN0405, PN0407, PN1386, PN1388, PN1400, PN1411, PN1764, PN1784 |
| Alexandrina Costa Carvalho..... | Carvalho AC..... | PN0852 |
| Alexandrino Pereira dos Santos Neto..... | Santos Neto AP | PN0509 |
| Alexia da Mata Galvão..... | Galvão AM..... | AO0199, PN1225 |
| Alexsandra Shizue Iwamoto | Iwamoto AS | PN1153, PN1842 |
| Alexssandra Camarço Prado Lima..... | Lima ACP..... | PN1830 |
| Alfonso Sánchez Ayala | Sánchez Ayala A..... | AO0211, PI0657, PI0814, PI0825, PN1291 |
| Alfredo Esteban Llerena Icochea | Llerena Icochea AE..... | PN0835 |
| Alfredo Feitosa | Feitosa A | PN0858, PN1308, PN1327, PN1971, PN1981, PN1998, PN2000 |
| Alfredo Júlio Fernandes Neto..... | Fernandes Neto AJ | PI0827, PN0695, PN0696, PN0929, PN1246, PN1288, PN1302, PN1303, PN2020 |
| Alfredo Maurício Batista de Paula | Paula AMB..... | PI0440 |
| Alfredo Mikail Melo Mesquita..... | Mesquita AMM..... | PI0671, PN0882, PN1717, PN1719, PN1722, PN2046, PN2057 |
| Alfredo Otto Kirst Neto | Kirst Neto AO | PN1325, PN1330 |
| Alice Aquino Zanin | Zanin AA | PN1027 |
| Alice Corrêa Silva Sousa | Silva Sousa AC..... | PI0526 |
| Alice Natsuko Jikihara | Jikihara AN..... | PN0489 |
| Alice Pfister Sarcinelli Barbosa | Barbosa APS | PN1008 |
| Alice Ramos de Freitas | Freitas AR | PN0583, PN1169, PN1820 |
| Alidianne Fábria Cabral Xavier | Xavier AFC..... | PI0208, PN1372 |
| Alieny Cristina Duarte Ferreira..... | Ferreira ACD..... | PI0051 |
| Aline Akemi Mori..... | Mori AA..... | PN0262, PN0277, PN1268 |
| Aline Araújo Sampaio..... | Sampaio AA..... | AO0213, PN0593 |
| Aline Arêdes Bicalho..... | Bicalho AA..... | PI0268, PI0900, PN0170, PN0552, PN0870, PN1163, PN1222, PN1226 |
| Aline Avrella | Avrella A..... | PI0828 |
| Aline Batista Gonçalves Franco..... | Franco ABG | AO0223, PN0157, PN0158, PN0240, PN0242, PN0243, PN0253, PN0257, PN0566 |
| Aline Cappoani..... | Cappoani A | PN0153 |
| Aline Carlos de Oliveira..... | Oliveira AC | PI0761 |
| Aline Carvalho Batista | Batista AC..... | PI0283, PI0289, PI0444, PI0445, PI0448, PI0760, PI0761, PI0772, PI0937, PN0283, PN0308, PN0309 |
| Aline Carvalho Giroto..... | Giroto AC..... | AO0086, PN0411, PN0550, PN0878, PN1767 |
| Aline Cavalcanti da Costa | Costa AC..... | PN2038 |
| Aline Corrêa Abrahão..... | Abrahão AC..... | PI0605 |
| Aline Cristina Batista Rodrigues Johann | Johann ACRB..... | PN0275, PN0292, PN0295, PN0298, PN0423, PN0637, PN0655, PN1332 |
| Aline Cristina de Oliveira | Oliveira AC | PN2077 |
| Aline Cristina Kapuchczinski | Kapuchczinski AC | PN1474 |
| Aline de Almeida Neves | Neves AA..... | PO027, PI0791, PI0839, PN0057, PN0396, PN0851, PN1444 |
| Aline de Freitas Fernandes..... | Fernandes AF | PN1751 |
| Aline de Lima Leite | Leite AL..... | PN0093, PN1476, PN1792, COL004 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Aline de Matos Vilas Boas | Boas AMV | PN1119 |
| Aline de Oliveira Ogliari | Ogliari AO | PI0904 |
| Aline dos Santos Letieri | Letieri AS | PN1060, PN1444 |
| Aline Evangelista Souza Gabriel | Souza Gabriel AE | AO0194, PI0574, PN0030, PN0901, PN0916, PN1178, PN1183 |
| Aline Fernanda Baradel | Baradel AF | PI0018 |
| Aline Figueiredo Nogueira | Nogueira AF | PI0480 |
| Aline Godoy | Godoy A | PN1400 |
| Aline Hintz | Hintz A | PN1185 |
| Aline Laignier Soares | Soares AL | PN1153, PN1917 |
| Aline Levi Baratta Monteiro | Monteiro ALB | PN1906 |
| Aline Lins de Lima | Lima AL | PI0263, PI0749, PI0752, PN0821, PN0844, PN1209 |
| Aline Maria do Couto | Couto AM | PN1479 |
| Aline Marques Dias | Dias AM | PN0693 |
| Aline Mayara Silva Teles | Teles AMS | PI0282, PI0926 |
| Aline Monise Sebastiani | Sebastiani AM | AO0181 |
| Aline Pagani | Pagani A | PN0637, PN0655 |
| Aline Pedriça Canhizares | Canhizares AP | PI0517 |
| Aline Pedroni Pereira | Pereira AP | PN0755, PN1889 |
| Aline Raquel de Sousa Nogueira | Nogueira ARS | PI0787 |
| Aline Raybolt | Raybolt A | PI0653, PI0658 |
| Aline Regina Kuchler | Kuchler AR | PN1474 |
| Aline Rodrigues Correa Sudo | Sudo ARC | AO0012 |
| Aline Rogéria Freire de Castilho | Castilho ARF | PI0745, PI0863, PN0431 |
| Aline Salgado Dionizio | Dionizio AS | PN0094 |
| Aline Santiago Franklin | Franklin AS | PN0386 |
| Aline Semblano Carreira Falcão | Falcão ASC | PI0777 |
| Aline Serrado de Pinho Barcellos | Barcellos ASP | PN0415, PN1196, PN1223 |
| Aline Silva Andrade | Andrade AS | PN1395 |
| Aline Silva Braga | Braga AS | AO0099, AO0102 |
| Aline Tiemi Watanabe Demetrio | Demetrio ATW | PN1019, PN1619 |
| Aline Tripode Brites Braceiro | Braceiro ATB | PI0528, PN1773 |
| Alini Lisboa Tuzzi | Tuzzi AL | PI0518 |
| Alinne Damasia Martins gomes | Gomes ADM | PN0293 |
| Alipio Miguel da Rocha Neto | Rocha Neto AM | PN0007, PN0354, PN0356, PN0626, PN0711 |
| Allahô Eriberto Morais de Almeida Souto | Souto AEMA | PI0928, PN0641 |
| Allan de Jesus dos Reis Albuquerque | Albuquerque AJR | PI0047, PN1358 |
| Allan Fernando Giovanini | Giovanini AF | PI0001, PI0004, PI0162, PI0280, PI0328, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0009, PN0014, PN0328, PN0339, PN0343, PN0663, PN0683, PN0692, PN0704, PN1451, PN1453, PN1455, PN1704 |
| Allana da Silva e Silva | Silva AS | COL008 |
| Allana Pivovar | Pivovar A | PO004, PI0935 |
| Allin Lima Nahum | Nahum AL | PI0754 |
| Alline Jesuino de Oliveira | Oliveira AJ | PN1878 |
| Alliny de Souza Bastos | Bastos AS | PI0942 |
| Allisson Filipe Lopes Martins | Martins AFL | PI0448, PI0760, PI0772, PN1959 |
| Allyne Marini | Marini A | PI0110 |
| Allyson Nogueira Moreira | Moreira AN | PN0657, PN0661, PN1236, PN1277 |
| Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse | Catirse ABCEB | PI0272, PI0823, PN0492, PN0515, PN0854 |

| | | |
|--|--------------------------|--|
| Almenara de Souza Fonseca Silva..... | Silva ASF | PN0098 |
| Almir Walter de Albuquerque Maranhão Filho | Maranhão Filho AWA | PN0011 |
| Aloísio Rocha Araújo | Araújo AR | PN0567, PN0569, PN0608, PN0906 |
| Alrieta Henrique Teixeira | Teixeira AH | PI0677 |
| Altair Antoninha Del Bel Cury | Del Bel Cury AA | FC015, FC030, AO0107, AO0142, AO0213, AO0217, AO0219, AO0229, PI0340, PN0261, PN0593, PN1282, PN1469, PN2048 |
| Aluisio Cruz de Sousa Neto | Sousa Neto AC | AO0046, PI0779 |
| Alvaro Augusto Junqueira Júnior..... | Junqueira Júnior AA..... | PN0277, PN0279, PN0649, PN1268 |
| Alvaro Della Bona | Della Bona A | PI0087 |
| Álvaro Henrique Borges | Borges AH | AO0039, AO0068, PI0175, PI0190, PI0729, PI0776, PI0840, PN0193, PN0394, PN0481, PN0570, PN0703, PN0710, PN1039, PN1216, PN1417, PN1431, PN1433, PN1737, PN1747, PN1756, PN1848, PN1865, PN1933 |
| Álvaro Luiz Socorro Borges Júnior..... | Borges Júnior ALS..... | PN1944 |
| Alyghieri Bruna Rodrigues | Rodrigues AB | PI0007 |
| Alyne Simões | Simões A | PN1130 |
| Alyson de Souza Reis | Reis AS | PN1833 |
| Alyssa Sales dos Santos..... | Santos AS | PN0403, PN1795 |
| Alyssa Teixeira Obeid..... | Obeid AT..... | PI0557 |
| Alysson Vinicius Porto Ferreira..... | Ferreira AVP | PI0159, PI0953, PN1004, PN1026 |
| Amália Machado Bielemann | Bielemann AM | FC030, AO0227, PI0340, PN1282, PN1305, PN2048 |
| Amália Moreno | Moreno A | PN0945, PN0956 |
| Amanda Pelegrin Candemil..... | Candemil A P..... | PN0304 |
| Amanda Almeida | Almeida A | PN1252 |
| Amanda Alves de Oliveira..... | Oliveira AA..... | PI0247 |
| Amanda Âmbar Balestra | Balestra AA..... | PN1956 |
| Amanda Bandeira de Almeida..... | Almeida AB..... | PN0991, PN1653 |
| Amanda Britto de Macedo | Macedo AB..... | AO0149, PN0008 |
| Amanda Bruder Silveira Rodrigues | Rodrigues ABS..... | PI0664 |
| Amanda Carneiro da Cunha..... | Cunha AC | PN0251, PN1494, PN1833 |
| Amanda Carolina Mazuquini..... | Mazuquini AC | PI0849 |
| Amanda Caselato Andolfatto Souza | Souza ACA | PN1742 |
| Amanda Cristina Ferreira dos Santos..... | Santos ACF..... | PI0281 |
| Amanda Cristina Rocha | Rocha AC | PI0410 |
| Amanda Cristina Schoeffel | Schoeffel AC | PN0942 |
| Amanda Cristine Silva sousa | Sousa ACS..... | PN1043 |
| Amanda da Costa Silveira..... | Silveira AC..... | PN1441, PN1772 |
| Amanda da Silva Santos | Santos AS | PN2031 |
| Amanda de Carvalho Silva Leocadio | Leocadio ACS | PI0647 |
| Amanda de Oliveira Macedo | Macedo AO..... | PI0734 |
| Amanda de Oliveira Ponce | Ponce AO..... | PN0840 |
| Amanda Dias..... | Dias A | PI0134 |
| Amanda dos Santos Pinto Ferreira..... | Ferreira ASP | PN0084 |
| Amanda Farias Gomes | Gomes AF | PN0299 |
| Amanda Finger Stadler | Stadler AF..... | PN1315, PN1630 |
| Amanda Frizzo Vecilli | Vecilli AF..... | PN1075, PN1096 |
| Amanda Gomes Pizzolato | Pizzolato AG | PI0653, PI0658 |
| Amanda Karini Navarini..... | Navarini AK | PI0556 |
| Amanda Kevys Magalhães | Magalhães AK | PI0194, PI0835, PI0847 |

| | | |
|---|-------------------------|---|
| Amanda Leal Girão | Girão AL | PI0036, PI0168, PI0356, PI0649, PI0847 |
| Amanda Lopes | Lopes A | PN0683 |
| Amanda Lury Yamashita | Yamashita AL | PN1836 |
| Amanda Luzia Moreira Souza | Souza ALM | PI0860, PN1464 |
| Amanda Mahammad Mushashe | Mushashe AM | PN0160, PN0199, PN0480 |
| Amanda Maria da Silva Sousa | Sousa AMS | PI0286 |
| Amanda Maria de Oliveira Dal Piva | Dal Piva AMO | PI0096, PI0263, PI0419, PN0225, PN0316, PN0415, PN0521, PN0537, PN1196, PN1209, PN1223 |
| Amanda maria ferreira barbosa | Barbosa AMF | PI0235, PI0389 |
| Amanda Maria Medeiros de Araujo Luck | Luck AMMA | PI0768 |
| Amanda Martins Baviera | Baviera AM | AO0067 |
| Amanda Miasaki | Miasaki A | PI0366 |
| Amanda Migliorini Urban | Urban AM | PN0942 |
| Amanda Passarinho | Passarinho A | COL020 |
| Amanda Pedrosa Oliveira | Oliveira AP | PI0573, PN0178, PN0486, PN0516 |
| Amanda Ribeiro Wobido | Wobido AR | PI0112 |
| Amanda Rosado Radaelli Ziembowicz | Ziembowicz ARR | PN1844 |
| Amanda Silva Aragão | Aragão AS | PN1381, PN1665 |
| Amanda Silva de Sousa | Sousa AS | PN0761 |
| Amanda Silva Rodrigues | Rodrigues AS | PI0293 |
| Amanda Varela Miranda | Miranda AV | PI0414, PN0551 |
| Amanda Vervloet Dutra Agostinho Assis | Assis AVDA | PN1154, PN1155 |
| Amanda Vessoni Barbosa Kasuya | Kasuya AVB | PI0247, PN0860, PN0864 |
| Amanda Vieira Munhoz | Munhoz AV | PI0469 |
| Amanda Wessling Demay | Demay AW | PI0656 |
| Amaro Ilídio Vespasiano Silva | Silva AIV | AO0114, AO0116, AO0134 |
| Amaro Lafayette Nobre Formiga Filho | Formiga Filho ALN | PN1435 |
| Américo Bortolazzo Correr | Correr AB | PI0396, PI0397, PI0401, PI0720, PI0722, PI0887, PN0118, PN0119, PN0183, PN0206, PN0857, PN0874, PN0892, PN0919, PN1164, PN1218, PN1255, PN1294 |
| Amin de Macedo Mamede Sulaimen | Sulaimen AMM | PN0572 |
| Amjad Abu Hasna | Hasna AA | PN1733, PN1771 |
| Ana Alice de Almeida | Almeida AA | PN1329 |
| Ana Amélia de Souza | Souza AA | PN0092 |
| Ana Beatriz da Silveira Moretti | Moretti ABS | PI0627 |
| Ana Beatriz do Nascimento Januário | Januário ABN | PI0096, PI0419, PN0521 |
| Ana Beatriz Franco Fernandes | Fernandes ABF | PN1197 |
| Ana Beatriz Machado Lima | Lima ABM | PI0925 |
| Ana Beatriz Rocha Pinto | Pinto ABR | PI0079 |
| Ana Beatriz Vilela Teixeira | Teixeira ABV | PI0735, PN0201 |
| Ana Bedran Russo | Bedran Russo A | PN0165, PN0862 |
| Ana Carine Ferraz Rameiro | Rameiro ACF | PN2028 |
| Ana Carla do Nascimento Menezes | Menezes ACN | PI0382 |
| Ana Carla Raphaelli Nahás Scocate | Nahás Scocate ACR | PI0391, PN0090, PN0288, PN0762, PN0763, PN0780 |
| Ana Carolina Acevedo | Acevedo AC | AO0130, PI0130, PI0290, PN1054, PN1777, PN1963 |
| Ana Carolina Andreucci | Andreucci AC | PI0134, PI0461 |
| Ana Carolina Barbosa | Barbosa AC | PI0325 |
| Ana Carolina Basso Engler Pinto | Pinto ACBE | PN1645 |

| | | |
|---|-------------------------------------|--|
| Ana Carolina Botta | Botta AC..... | PI0426 |
| Ana Carolina Cabral Roque | Roque ACC | PN0849 |
| Ana Carolina Chipoletti Prado..... | Prado ACC | PN1443 |
| Ana Carolina Correia Laurindo de Cerqueira Neto | Cerqueira Neto ACCL..... | PN0377, PN1420 |
| Ana Carolina Costa da Mota | Mota ACC | PN1342, PN1987 |
| Ana Carolina Cunha Rodrigues | Rodrigues ACC | PI0782 |
| Ana Carolina de Figueiredo Costa..... | Costa ACF | PI0286, PI0552, PI0616 |
| Ana Carolina de Melo Soares | Soares ACM..... | PI0325 |
| Ana Carolina de Oliveira Becci | Becci ACO | PN1480 |
| Ana Carolina Dias Viana de Andrade | Andrade ACDV..... | PI0239, PI0451, PI0491, PI0495, PI0600 |
| Ana Carolina dos Santos Madeira | Madeira ACS | PI0584 |
| Ana Carolina Falcão Mendes | Mendes ACF | PI0823 |
| Ana Carolina Fragoso Motta | Motta ACF | AO0117 |
| Ana Carolina Garcia Alves..... | Alves ACG | PI0607 |
| Ana Carolina Gluszevicz | Gluszevicz AC | PN1910 |
| Ana Carolina Loureiro Gama Mota | Mota ACLG | PI0498 |
| Ana Carolina Luna de Carvalho | Carvalho ACL | PN0609, PN0957, PN1830 |
| Ana Carolina Maarques..... | Maarques AC..... | PI0174, PI0180 |
| Ana Carolina Magalhães | Magalhães AC | AO0099, AO0102, PI0535, PN0445, PN0845, COL003 |
| Ana Carolina Morais Apolonio | Apolonio ACM..... | PN0632 |
| Ana Carolina Oliveira Peres | Peres ACO..... | PI0641, PN1380 |
| Ana Carolina Pero..... | Pero AC..... | AO0209, PN0580, PN1292 |
| Ana Carolina Pimentel Corrêa..... | Corrêa ACP | AO0069, PI0837 |
| Ana Carolina Prado Ribeiro..... | Ribeiro ACP | HA013 |
| Ana Carolina Rodrigues de Melo..... | Melo ACR..... | PI0888, PN1030 |
| Ana Carolina Romero | Romero AC | PN0440 |
| Ana Carolina Saldanha de Oliveira | Oliveira ACS..... | PN0068, PN0367 |
| Ana Carolina Serafim Vilela | Vilela ACS | PI0448, PI0760 |
| Ana Carolina Soares Diniz | Diniz ACS | PN0332, PN0481, PN0491 |
| Ana Carolina Tristao da Rocha Heras..... | Heras ACTR | PI0073, PI0489 |
| Ana Carolina Uchoa Vasconcelos..... | Vasconcelos ACU | PI0924 |
| Ana Carolina Venção | Venção AC | PN0411, PN1391 |
| Ana Caroline Lupepsa | Lupepsa AC | PN0082 |
| Ana Carulina Rezende de Moraes Ferreira..... | Rezende de Moraes ferreira AC | PI0650, PN2058 |
| Ana Cecília Corrêa Aranha | Aranha ACC | PI0113, PI0253, PI0577, PI0589, PI0896, PN0538, PN1165, PN1195 |
| Ana Cecília Diniz Viana | Viana ACD | PN1409, PN1736, PN1779 |
| Ana Célia Panveloski Costa..... | Costa ACP..... | PN2027, PN2033 |
| Ana Christina Claro Neves..... | Neves ACC..... | PI0331, PI0690, PN0214 |
| Ana Clara Correa Duarte Simões | Simões ACCD | PI0142 |
| Ana Clara de Sá Pinto | Sá Pinto AC | AO0002, AO0007, AO0020 |
| Ana Clara Fagundes Pedroni | Pedroni ACF..... | FC001 |
| Ana Clara Freitas de Menezes Bandeira | Bandeira ACFM | PN0936 |
| Ana Clara Morari..... | Morari AC | PN1911 |
| Ana Clara Soares Paiva Tôrres | Tôrres ACSP..... | PN1289 |
| Ana Cláudia Braga Amoras Alves | Amoras Alves ACB..... | PI0138, PI0341 |
| Ana Claudia Carvalho Xavier | Xavier ACC | AO0084 |
| Ana Cláudia Dalmolin | Dalmolin AC | PN1061 |
| Ana Cláudia Dantas de Medeiros | Medeiros ACD | PN1435 |
| Ana Cláudia de Almeida Rodrigues..... | Rodrigues ACA..... | PE003, PI0031 |

| | | |
|--|---------------------------|--|
| Ana Cláudia de Araújo Ferreira | Ferreira ACA | PI0464, PI0479, PI0590 |
| Ana Claudia de Castro Ferreira Conti | Conti ACCF | PI0236, PI0562, PI0711 |
| Ana Cláudia de Macêdo Andrade | Andrade ACM | PN1384 |
| Ana Cláudia Ervolino da Silva | Silva ACE | AO0170, AO0180 |
| Ana Cláudia Garcia Rosa | Rosa ACG | PN0300 |
| Ana Cláudia Moreira Melo | Melo ACM | AO0140, PN0689, PN1156 |
| Ana Claudia Paiva Alegre Maller | Alegre Maller ACP | PN0967 |
| Ana Cláudia Pavarina | Pavarina AC | PN0105, PN0106, PN0113, PN0263, PN0426, PN0934, PN1802 |
| Ana Cláudia Pelegrinelli | Pelegrinelli AC | PI0300 |
| Ana Claudia Poletto | Poletto AC | PN1034 |
| Ana Claudia Rodrigues Chibinski | Chibinski ACR | PN0086, PN0733, PN0794, PN0911, PN1231, PN1359, PN1365 |
| Ana Cláudia Rossi | Rossi AC | AO0164, AO0170, AO0173, AO0174, AO0180, AO0184, PI0183, PN0015, PN0357, PN0365, PN0705, PN0755, PN1055 |
| Ana Cristina Barreto Bezerra | Bezerra ACB | PN0700 |
| Ana Cristina Borges Oliveira | Borges Oliveira AC | FC008, PN1068, PN1105, PN2018 |
| Ana Cristina Garcia Ferreira | Ferreira ACG | PN0388, PN2005 |
| Ana Cristina Gonzalez | Gonzalez AC | PN0448 |
| Ana Cristina Kovalik | Kovalik AC | PN0265, PN1999 |
| Ana Cristina Morseli Polizello | Polizello ACM | PN1513 |
| Ana Cristina Távora de Albuquerque Lopes | Lopes ACTA | PN1632 |
| Ana Cristina Vasconcelos Fialho | Fialho ACV | PN0675 |
| Ana Cristina Vidal Allegretti | Allegretti ACV | PN1383 |
| Ana Daniela Silva da Silveira | Silveira ADS | PI0086, PI0588, PI0684, PI0913, PI0965, PN0545, PN0561 |
| Ana Eliza de Oliveira Dal Piva | Piva AEOD | PI0834 |
| Ana Eliza Durães de Faria | Faria AED | PI0550 |
| Ana Elizias Mascarenhas Marques | Marques AEM | PN1934, PN1960 |
| Ana Emília Farias Pontes | Pontes AEF | PI0539, PN1340, PN1421 |
| Ana Emilia Figueiredo de Oliveira | Oliveira AEF | PN0398, PN0765 |
| Ana Estela Haddad | Haddad AE | PN0773, PN2040 |
| Ana Flavia Bissoto Calvo | Calvo AFB | PN1559 |
| Ana Flávia Croistsfelt Alves | Alves AFC | PN0826 |
| Ana Flávia Ferreira Cavalcanti | Cavalcanti AFF | PN1666 |
| Ana Flávia Granville Garcia | Granville Garcia AF | PI0316, PI0383, PI0398, PI0718, PI0922, PN0457, PN1067, PN1069, PN1084, PN1111, PN1116, PN1510, PN1563 |
| Ana Flávia Nunes e Reis | Reis AFN | PN0260 |
| Ana Flávia Prates Fonseca | Fonseca AFP | PI0629 |
| Ana Flávia Sanches Borges | Borges AFS | PI0405, PN0535, PN0592, PN0835, PN1142 |
| Ana Flávia Simões Barbosa | Barbosa AFS | PN0154, PN0820, PN0826 |
| Ana Flavia Tostes da Silva | Silva AFT | PN0082 |
| Ana Giselle Aguiar Dias | Dias AGA | PN1855, PN2011, PN2030 |
| Ana Glauca de Oliveira Macedo | Macedo AGO | PN2025 |
| Ana Graziela Araújo Ribeiro | Ribeiro AGA | PN1007 |
| Ana Guggiari Niederberger | Niederberger AG | AO0004 |
| Ana Helena Gonçalves de Alencar | Alencar AHG | AO0078, PI0686, PI0838 |
| Ana Isabella Arruda Meira Ribeiro | Ribeiro AIAM | PI0822, PN0825 |
| Ana Júlia Farias de Lacerda | Lacerda AJF | PI0097 |
| Ana Júlia Milani | Milani AJ | PO001, PI0060 |

| | | |
|--|-----------------------------|--|
| Ana Júlia Rodighero de Oliveira | Oliveira AJR | PI0694, PI0854 |
| Ana Karen Marques | Marques AK | PI0690 |
| Ana Karina de Medeiros Tormes | Tormes AKM | PN0007, PN0586 |
| Ana Karina Maciel de Andrade | Andrade AKM | PI0890, PN0543, PN0871 |
| Ana Karina Saba | Saba AK | PN1309, PN1656 |
| Ana Karla Ramalho de Aragão Montenegro | Montenegro AKRA | PN2003 |
| Ana Karoline de Moraes Pina | Pina AKM | PI0808 |
| Ana Lara de Matos Aleixo | Aleixo ALM | PI0823 |
| Ana Larissa Ximenes Batista | Batista ALX | PI0852 |
| Ana Laryssa Ferreira Gomes Porto | Porto ALFG | PN1612 |
| Ana Laura Mira Ortega | Ortega ALM | PN0113 |
| Ana Laura Rezende Vilela | Vilela ALR | PN1221, PN1230, PN1242 |
| Ana Leília Mello de Carvalho | Carvalho ALM | PI0221 |
| Ana Lia Anbinder | Anbinder AL | AO0113, PI0121 |
| Ana Lidia Ciamponi | Ciamponi AL | HA004, PI0547, PN0808, PN1554, PN1866 |
| Ana Livia Gomes Cornélio | Cornélio ALG | PN1741 |
| Ana Lúcia Carrinho Ayroza Rangel | Rangel ALCA | AO0056, PN0123, PN1586 |
| Ana Lúcia Franco Micheloni | Franco Micheloni AL | PI0015, PI0018 |
| Ana Lucia Machado | Machado AL | AO0105, PN0947 |
| Ana Lucia Pompéia Fraga de Almeida | Almeida ALPF | PI0455, PI0663 |
| Ana Lúcia Roselino Ribeiro | Ribeiro ALR | PN0434, PN0912, PN1484 |
| Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello | Ferreira de Mello ALS | AO0062, PN1028, PN1685 |
| Ana Lúcia Tasca Gois Ruiz | Ruiz ALTG | PI0370, PN0456, PN0457, PN1821 |
| Ana Lúcia Tolazzi | Tolazzi AL | PN1595 |
| Ana Lúcia Vollú | Vollú AL | PN0752 |
| Ana Luísa de Barros Pascoal | Pascoal ALB | PN1299 |
| Ana Luisa Riul Sorio | Sorio ALR | PI0529, PI0701, PN0447, PN1041 |
| Ana Luísa Rocha Giovannini | Giovannini ALR | PN1924 |
| Ana Luiza Barbosa Jurema | Jurema ALB | PN0861 |
| Ana Luiza Carlet | Carlet AL | PI0365 |
| Ana Luiza Costa Silva de Omena | Omena ALCS | PI0931, PN1930 |
| Ana Luiza de Souza | Souza AL | PN1794 |
| Ana Luiza Dias Leite de Andrade | Andrade ALDL | PN1945 |
| Ana Luíza Laguardia Cantarutti | Cantarutti ALL | PN1963 |
| Ana Luiza Mustafe Silva | Silva ALM | PI0816, PN2059 |
| Ana Luiza Nascimento de Oliveira | Oliveira ALN | PN1151 |
| Ana Márcia Viana Wanzeler | Wanzeler AMV | PN0270 |
| Ana Margarida melo Nunes | Nunes AMM | COL027 |
| Ana Maria Antonelli da Veiga | Veiga AMA | PN0251 |
| Ana Maria Antunes Santos | Santos AMA | PN1904 |
| Ana Maria Bettoni Rodrigues da Silva | Silva AMBR | PN0277, PN0279, PN0649, PN1268 |
| Ana Maria Bolognese | Bolognese AM | AO0019, AO0021, PN0307, PN1527 |
| Ana Maria de Gois | Gois AM | PN0613 |
| Ana Maria Gomes Pereira | Pereira AMG | AO0050 |
| Ana Maria Gondim Valença | Valença AMG | AO0013, AO0111, AO0191, PI0156, PI0217, PI0635, PI0888, PN0097, PN0999, PN1017, PN1030, PN1070, PN1375, PN1688 |
| Ana Maria Hecke Alves | Alves AMH | PN0072, PN0074, PN0424, PN1403, PN1419, PN1780 |
| Ana Maria Martins Brandão | Brandão AMM | PI0717, PN1126 |
| Ana Maria Pires Soubhia | Soubhia AMP | PN1953 |

| | | |
|--|--------------------|--|
| Ana Maria Rocha Dias..... | Dias AMR..... | PI0227, PI0543, PI0725, PI0886, PN1072 |
| Ana Maria Spohr..... | Spohr AM..... | PN0171, PN0180, PN0182, PN0185, PN0194, PN0216 |
| Ana Maria Trindade Grégio..... | Grégio AMT..... | PN0292, PN0295, PN0637, PN0655 |
| Ana Maria Veiga Vasques..... | Vasques AMV..... | PN1766 |
| Ana Marlene Ardon Espinoza..... | Espinoza AMA..... | PN1902 |
| Ana Marly Araújo Maia..... | Maia AMA..... | PN0824, PN1755 |
| Ana Mena Barreto Bastos..... | Bastos AMB..... | PN0069 |
| Ana Patrícia de Paiva Sudario..... | Sudario APP..... | PI0492, PI0798 |
| Ana Paula Albuquerque Guedes..... | Guedes APA..... | PN0186 |
| Ana Paula Barbisan da Rosa..... | Rosa APB..... | PN0791 |
| Ana Paula Bezerra Macêdo..... | Macêdo APB..... | PN0924 |
| Ana Paula Boteon..... | Boteon AP..... | PN0195, COL007 |
| Ana Paula Calefi..... | Calefi AP..... | PN1645 |
| Ana Paula Chappuis Chocano..... | Chocano APC..... | AO0216 |
| Ana Paula Coelho Balbi..... | Balbi APC..... | PN1807 |
| Ana Paula Corrêa Panziera..... | Panziera APC..... | PN0157 |
| Ana Paula Costenaro..... | Costenaro AP..... | PI0840 |
| Ana Paula da Cunha Barbosa..... | Barbosa APC..... | PI0485, PN1039 |
| Ana Paula de Aguiar..... | Aguiar AP..... | PI0722 |
| Ana Paula de Souza Faloni..... | Faloni APS..... | AO0137, PN2075, PN2076, PN2077 |
| Ana Paula Demarco Resende Esmelindro Zaions..... | Zaions APDRE..... | PI0308, PI0466 |
| Ana Paula Dias Demasi..... | Demasi APD..... | PI0921, PN0981 |
| Ana Paula Dias Ribeiro..... | Ribeiro APD..... | PO006, PI0112, PI0264, PI0639, PI0870, PN1794, COL011 |
| Ana Paula Farina..... | Farina AP..... | PI0013, PI0365, PI0522, PI0579, PN0959, PN1738 |
| Ana Paula Farnazi Bassi..... | Bassi APF..... | AO0167, AO0179, PI0006, PI0163, PI0165, PI0182, PI0348, PI0650, PI0667, PN2058 |
| Ana Paula Ferreira Nunes..... | Nunes APF..... | PN2000 |
| Ana Paula Gebert de Oliveira Franco..... | Franco APGO..... | PI0815 |
| Ana Paula Lima de Oliveira..... | Oliveira APL..... | PN1276 |
| Ana Paula Macedo..... | Macedo AP..... | PN0184, PN0190, PN0210, PN0571, PN0576, PN0579, PN0581, PN0589, PN0591, PN0602, PN0849, PN0933, PN1272 |
| Ana Paula Marçal Marcondes..... | Marcondes APM..... | PI0078 |
| Ana Paula Martini..... | Martini AP..... | AO0230, PN0598 |
| Ana Paula Martins Gomes..... | Gomes APM..... | PI0478, PI0482, PI0524, PI0679, PI0683, PN0421, PN1233 |
| Ana Paula Martins Gomes..... | Gomes APM..... | AO0084, PI0192 |
| Ana Paula Matias..... | Matias AP..... | PI0342, PI0508, PI0668 |
| Ana Paula Miranda Vieira..... | Vieira APM..... | AO0098, PI0058, PN0095, PN0774 |
| Ana Paula Negreiros Nunes Alves..... | Alves APNN..... | PI0057, PI0286, PI0616, PI0765, PN1612, PN1613, PN1928 |
| Ana Paula Neutzling Gomes..... | Gomes APN..... | PI0924, PN0294 |
| Ana Paula Oliveira Giorgetti Bossolan..... | Bossolan APOG..... | PI0621 |
| Ana Paula Pereira Santiago dos Santos..... | Santos APPS..... | PN0738 |
| Ana Paula Pinto Martins..... | Martins APP..... | AO0227 |
| Ana Paula Piovezan Fugolin..... | Fugolin APP..... | PN0918 |
| Ana Paula Pires dos Santos..... | Santos APP..... | PI0549, PN1102, PN1103 |
| Ana Paula Preczevski..... | Preczevski AP..... | PN0123 |
| Ana Paula Ramos..... | Ramos AP..... | PN0854 |

| | | |
|---|-----------------------|--|
| Ana Paula Requia Martins | Martins APR | PI0048, PI0052, PN0104, PN0110, PN0112, PN1462 |
| Ana Paula Rodrigues de Magalhães | Magalhães APR | PN1193 |
| Ana Paula Rodrigues Gonçalves | Gonçalves APR | PN1352 |
| Ana Paula Rosifini Alves Claro | Alves Claro APR | PI0331, PI0748, PI0751 |
| Ana Paula Simezo | Simezo AP | PN0023 |
| Ana Paula Sponchiado | Sponchiado AP | PN0451 |
| Ana Paula Tenório de Sá | Sá APT | AO0019, PN1833 |
| Ana Paula Terossi de Godoi | Godoi APT | PI0153, PI0269, PI0272, PI0737, PI0823 |
| Ana Paula Tiveron | Tiveron AP | PN1459 |
| Ana Paula Tulio | Tulio AP | PN1593, PN1595 |
| Ana Paula Turrioni | Turrioni AP | PN0369, PN1912 |
| Ana Paula Valente | Valente AP | PN1060, PN1545, PN1643 |
| Ana Paula Veras Sobral | Sobral APV | FC017, PI0287, PN0541, PN1957 |
| Ana Paula Vieira Colombo | Colombo APV | AO0026, PI0379, PN0992, PN1768 |
| Ana Priscila Lira de Farias Freitas | Freitas APLF | PI0928 |
| Ana Rafaela Luz de Aquino | Aquino ARL | PI0133, PN0618, PN1985 |
| Ana Rita Pezutto | Pezutto AR | PN0790 |
| Ana Rosa Costa | Costa AR | PI0396, PI0397, PI0401, PI0720, PI0722, PI0887, PN0874, PN0892, PN0919, PN1164, PN1255 |
| Ana tarsila fonseca siosaki | Siosaki ATF | AO0124 |
| Ana Teresa Maluly Proni | Maluly Proni AT | PN0563, PN0902 |
| Ana Terezinha Marques Mesquita | Mesquita ATM | AO0123, PN0013 |
| Ana Trícia Soeiro Florêncio | Florêncio ATS | PI0356 |
| Ana Victoria Dourado Pinto | Pinto AVD | PN0513 |
| Ana Victoria Lopes Bandeira | Bandeira AVL | AO0008 |
| Ana Vitória Araújo de Amorim Medeiros | Medeiros AVAA | PI0649 |
| Ana Vitória Gomide Guimarães | Guimarães AVG | PI0296, PI0303 |
| Ana Zilda Nazar Bergamo | Bergamo AZN | PN1909 |
| Anaíra Ribeiro Guedes Fonseca Costa | Costa ARGF | PN1246 |
| Analice Giovani Pereira | Pereira AG | PN0540, PN0893, PN1248 |
| Analú Zanon | Zanon A | PI0424 |
| Analucia Gebler Philippi | Philippi AG | PI0330, PI0499, PI0656, PI0820, PN0596, PN0601 |
| Analya Rodrigues Miranda | Miranda AR | PN1562, PN1903 |
| Anamaria Pessoa Pereira Leite | Leite APP | PI0841 |
| Ananda Amaral Santos | Santos AA | PN1943 |
| Anarela Vassen Bernardi | Bernardi AV | AO0048, PN0074, PN1397 |
| Anastácia de Oliveira Queiroz Souza | Souza AOQ | PN1481 |
| Andemilson Santos Silva | Silva AS | PN0633 |
| Andersen Ieger Celinski | Celinski AI | PN0150, PN0181 |
| Anderson Antonio Mamede | Mamede AA | PN0738 |
| Anderson Brito Oliveira | Oliveira AB | PN2030 |
| Anderson Catelan | Catelan A | PI0907, PN0165, PN0467, PN0862 |
| Anderson de Oliveira Lobo | Lobo AO | AO0189 |
| Anderson Farias da Cunha | Cunha AF | PN2025 |
| Anderson Fernandes Felipe | Felipe AF | PN0158 |
| Anderson Jose Ferreira | Ferreira AJ | PN0657, PN0661 |
| Anderson Patrick de Ananias Castro | Castro APA | PI0394 |
| Anderson Paulo Barbosa Lima | Lima APB | PI0711 |
| Anderson Stevens Leônidas Gomes | Gomes ASL | PN0824, PN1256, PN1755 |
| Anderson Takeo Hara | Hara AT | AO0108 |

| | | |
|---|------------------------|---|
| Anderson Zanardi de Freitas..... | Freitas AZ | PN0136, PN0510 |
| Andersson de Mendonça Carvalho | Carvalho AM | PI0407, PI0744 |
| Andiara Soares | Soares A..... | PI0306 |
| Andomar Bruno Fernandes Vilela..... | Vilela ABF | PN1348 |
| André Antonio Pelegrine..... | Pelegrine AA | PN0313, PN0323, PN0337, PN0681, PN0685, PN0690, PN1715, PN2060 |
| André Augusto Franco Marques..... | Marques AAF | PN0069 |
| André Cavalcante da Silva Barbosa | Barbosa ACS | AO0058, AO0220, PN0922 |
| André Coelho Lopes..... | Lopes AC..... | AO0104 |
| André Cortez Nunes | Nunes AC..... | PN0621 |
| André Costa Cartaxo..... | Cartaxo AC..... | PI0133, PN1985 |
| André da Costa Monini..... | Monini AC..... | PN1900 |
| André da Silveira Braune..... | Braune AS..... | PN0709 |
| André Ferreira Leite | Leite AF | PN1876 |
| André Figueiredo Reis | Reis AF | PN0884, PN0898, PN1198 |
| André Gasparetto..... | Gasparetto A | AO0053 |
| André Gustavo Barbosa Luna..... | Luna AGB | PI0505, PI0829 |
| André Gustavo de Lima Godas..... | Godas AGL | PN0902 |
| André Gustavo Paleari..... | Paleari AG..... | AO0209 |
| André Hayato Saguchi | Saguchi AH..... | PI0517 |
| André Hergesel de Oliveira..... | Oliveira AH | AO0166 |
| André Luis da Silva Fabris..... | Fabris ALS..... | AO0162, AO0163, AO0174, PN0672 |
| André Luís Dorini..... | Dorini AL | PN1187 |
| André Luis Faria e Silva | Faria e Silva AL | AO0201, PN1052 |
| André Luis Fernandes da Silva | Silva ALF..... | PI0485 |
| André Luís Porporatti..... | Porporatti AL | AO0006, AO0215, PI0780, PN0921, PN0950, PN1499, PN1826, PN1960, PN2001 |
| André Luis Ribeiro Ribeiro..... | Ribeiro ALR | AO0127, PN0620, PN0693, PN1588 |
| André Luis Santana de Freitas..... | Freitas ALS | PN0077 |
| André Luis Seferian Óbice | Óbice ALS | PN1974 |
| André Luiz de Macedo Fressatti..... | Fressatti ALM..... | AO0117 |
| André Luiz de Melo Drummond..... | Drummond ALM | PI0403, PN1877 |
| André Luiz Ferreira Costa | Costa ALF..... | PI0391, PN0288, PN0762, PN0763, PN0780 |
| André Luiz Fraga Briso | Briso ALF | AO0070, AO0073, AO0081, PI0084, PI0354, PI0358, PI0595, PN0203, PN0499, PN0902 |
| André Luiz Sena Guimarães | Guimarães ALS | PI0440 |
| André Martins das Neves | Neves AM..... | FC027, PI0509 |
| André Pinto Silveira..... | Silveira AP | PI0848, PN0403 |
| André Pitondo Silva | Silva AP..... | PN1735 |
| André Raymundo Di Spagna | Spagna AR..... | PN1237 |
| André Rezende de Figueiredo Oliveira..... | Oliveira ARF | PN1242 |
| André Ribeiro Schinestsck..... | Schinestsck AR..... | PN1991 |
| André Tomazini Gomes de Sá..... | Sá ATG..... | PN0439, PN0442 |
| André Tortamano..... | Tortamano A | PN1085, PN1094 |
| André Tschoeke | Tschoeke A..... | PN0275 |
| André Ulisses Dantas Batista..... | Batista AUD | PI0020, PI0505, PI0958, PN1252, PN1298 |
| André Xavier Bueno | Bueno AX..... | PN1069, PN1563 |
| Andrea Abi Rached Dantas..... | Dantas AAR | PN0550, PN1259, PN1767 |
| Andréa Antônia Costa | Costa AA..... | PN1879 |
| Andrea Barros Tolentino..... | Tolentino AB..... | PN0926 |
| Andrea Braga Moleri | Moleri AB | PI0925 |

| | | |
|---|------------------------------|---|
| Andrea Cândido Dos Reis | Reis AC | PI0434, PI0735, PI0831, PI0920, PN0190, PN0201, PN0464, PN0865 |
| Andrea Cardoso Pereira | Pereira AC | PN0377 |
| Andrea Carvalho de Marco | Marco AC | HA019, PN0974, PN0979, PN1311, PN1322, PN1341, PN1629 |
| Andréa Catelan Cardoso | Cardoso AC | AO0044 |
| Andréa Christina de Aguiar | Aguiar AC | FC013 |
| Andrea Cristina Barbosa da Silva | Silva ACB | PI0378 |
| Andréa Cristina Konrath | Konrath AC | PI0081, PI0555, PN1558, PN1828 |
| Andréa Cruz Câmara | Câmara AC | PN1789 |
| Andréa de Castro Domingos Vieira | Vieira ACD | PN1929 |
| Andréa Dolores Correia Miranda Valdivia | Valdivia ADCM | PN0170, PN0879 |
| Andrea Dos Anjos Pontual | Pontual AA | PI0279, PI0604, PI0770, PN0276, PN1581, PN1686 |
| Andrea Dos Santos de Castro | Castro AS | PI0800, PN1035 |
| Andrea Duarte Doetzer | Doetzer AD | HA006, PN0640 |
| Andrea Fagundes Campello | Campello AF | PN0387, PN1805 |
| Andréa Ferreira Santos da Cruz | Cruz AFS | PI0734 |
| Andrea Fonseca Jardim da Motta | Motta AFJ | PN1478, PN1526 |
| Andrea Freire | Freire A | PI0258, PI0892, PN0155 |
| Andréa Gonçalves | Gonçalves A | PN0362, PN0635 |
| Andréa Gonçalves Antonio | Antonio AG | AO0049, AO0111, PI0230, PI0855, PN0739, PN0752, PN0800, PN1506 |
| Andréa Gonçalves Ferreira Zandoná | Ferreira Zandoná AG | PN0107 |
| Andrea Gracieni Lopez Ramos Valente | Valente AGLR | PI0399 |
| Andréa Karina Ruivo | Ruivo AK | PI0885, PN1509 |
| Andréa Lemos Falcão Procópio | Procópio ALF | PN1812 |
| Andrea Lucia Almeida de Carvalho | Almeida de Carvalho AL | PN2017, PN2022 |
| Andréa Lusvarghi Witzel | Witzel AL | AO0218, PN1951 |
| Andrea M. Dabul de Mello | Mello AMD | PI0222 |
| Andrea Mantesso | Mantesso A | FC003, PN1591 |
| Andrea Mara de Oliveira Azevedo | Azevedo AMO | PN1995 |
| Andrea Marcia Marcaccini | Marcaccini AM | PI0939, PN0691 |
| Andréa Maria Duarte Vargas | Vargas AMD | PI0955, PN2006 |
| Andrea Maselli | Maselli A | PN0247 |
| Andréa Neiva da Silva | Silva AN | PI0471 |
| Andrea Nóbrega Cavalcanti | Cavalcanti AN | PI0252, PI0894, PI0898, PI0903, PI0918, PN1186 |
| Andréa Paula Fregoneze | Fregoneze AP | PI0387 |
| Andrea Soares da Costa Fuentes | Fuentes ASC | PI0943, PN1990 |
| Andrea Soares Quirino da Silva Fonseca | Fonseca ASQS | PN0842 |
| Andrea Souza Nogueira | Nogueira AS | PI0749 |
| Andréa Tami Abe | Abe AT | PN0510 |
| Andréa Vaz Braga Pintor | Pintor AVB | PN0059 |
| Andréa Videira Assaf | Assaf AV | PO008, PI0467, PN1031 |
| Andreas Stavropoulos | Stavropoulos A | PI0187, PN0326, PN1650 |
| Andréia Affonso Barretto Montandon | Montandon AAB | PI0630 |
| Andréia Alves Cardoso | Cardoso AA | PN1058 |
| Andréia Aparecida da Silva | Silva AA | AO0104, PI0123, PN0361 |
| Andréia Bolzan de Paula | Paula AB | PI0238, PI0241, PN0187, PN0549, COL025 |
| Andreia Cotrim Ferreira | Ferreira AC | PN0718 |
| Andréia de Souza Gonçalves | Gonçalves AS | PI0445, PI0937, PN0309 |
| Andréia Drawanz Hartwig | Hartwig AD | PI0234, PI0388, PI0882, PN0804 |

| | | |
|--|----------------------|--|
| Andréia Ferreira do Carmo | Carmo AF | PN1945 |
| Andreia Maria Araujo Drummond | Drummond AMA | PI0465, PI0960, PN1378 |
| Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso | Cardoso AMR | AO0042, PI0148, PI0278, PI0314, PI0640 |
| Andreia Morales Cascaes | Cascaes AM | PO017, PO018, PO028, JL002 |
| Andreia Oliveira de Paula | Paula AO | PI0553, PI0561 |
| Andréia Prado Cortizo Vidal | Vidal APC | PN0486 |
| Andréia Rodrigues Bucci | Bucci AR | PI0691 |
| Andréia Watanabe | Watanabe A | HA004, PN0808 |
| Andres Dario Guzman Tavaréz | Tavaréz ADG | PN0666, PN1682 |
| Andrés Felipe Cartagena | Cartagena AF | PN1474 |
| Andres Felipe Millan Cardenas | Cardenas AFM | PI0250, PI0729, PI0743, PN0548, PN0848, PN0907, PN1174, PN1179, PN1181 |
| Andres Fernando Montenegro | Montenegro AF | PN0759, PN1061 |
| Andresa Borges Soares | Soares AB | PI0367, PN0274, PN0300, PN0325, PN1616, PN1938 |
| Andresika Kerlly Novaes Damasceno | Damasceno AKN | PI0869 |
| Andressa Cavalaro | Cavalaro A | PN0847 |
| Andressa Cavalcanti Pires | Pires AC | PN0114, PN0435, PN1448 |
| Andressa da Silva Barboza | Barboza AS | PI0117 |
| Andressa dos Santos | Santos A | AO0201 |
| Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira | Oliveira AFB | PI0369 |
| Andressa Martins de Araújo Melo | Melo AMA | PI0536 |
| Andressa Oliveira Fagundes | Fagundes AO | PI0841 |
| Andressa Raquel Spohr | Spohr AR | PN0425 |
| Andressa Ribeiro Veiga Lima | Lima ARV | PN0111, PN1335 |
| Andressa Rosa Perin Leite | Leite ARP | PN0580 |
| Andressa Turci | Turci A | PI0015 |
| Andressa Vilas Boas Nogueira | Nogueira AVB | PI0943, PN1856, PN1990 |
| Andressa Welter | Welter A | PI0411 |
| Andreza Cristina de Lima Targino Massoni | Massoni ACLT | PI0159, PI0316, PI0784, PN0096 |
| Andreza Garibaldi Pereira | Pereira AG | PI0899 |
| Andreza Maria de Oliveira Filgueiras | Filgueiras AMO | PN1940 |
| Andreza Maria Fábio Aranha | Aranha AMF | AO0039, AO0068, PI0190, PI0485, PI0789, PI0840, PN0394, PN0703, PN1228, PN1737, PN1747, PN1848, PN1933 |
| Andreza Novais Dos Santos | Santos AN | PI0090 |
| Andreza Pereira Gonçalves de Souza | Souza APG | PI0154 |
| Andreza Viana Lopes Cardoso | Cardoso AVL | PI0465 |
| Ândria Milano San Martins | San Martins AM | PN0197, PN0213, PN0218, PN0528 |
| Ane Polline Lacerda Protásio | Protásio APL | PI0635, PN1017 |
| Anelise Daher | Daher A | PI0448, PI0477, PI0705, PI0760, PI0872, PN0773, PN1562, PN1903 |
| Anely Oliveira Lopes | Lopes AO | PN0604, PN0937 |
| Anelyse Arata | Arata A | AO0186, PN0505 |
| Angela Aparecida Wagner | Wagner AA | PI0322 |
| Angela Cristina Cilense Zuanon | Zuanon ACC | PI0592, PI0755, PN0758, PN1486, PN1827 |
| Ângela Fernandes | Fernandes A | PE013, PI0288, PN1053, PN1583, PN1585, PN1942, PN1962 |
| Angela Giacomini | Giacomini A | PI0231, PN1828 |
| Angela Graciela Deliga Schroder | Schroder AGD | PN1583 |
| Angela Isabel dos Santos Dullius | Dullius AIS | PI0089, PI0919, PN1369 |
| Angela Maria do Couto Martins | Martins AMC | PN0594 |

| | | |
|--|----------------------------|--|
| Angela Maria Santos Miglioranza | Miglioranza AMS | PN1619 |
| Angela Martha Campos Arriaga | Arriaga AMC | PN1820 |
| Angela Paula Lopes Teixeira | Teixeira APL | PI0947 |
| Angela Pellegrin Ansuju | Ansuju AP | PI0089, PI0919 |
| Angela Scarparo | Scarparo A | PN0851, PN1117 |
| Angela Toshie Araki | Araki AT | PI0145, PI0294, PI0511, PI0517, PI0527, PI0528, PI0850, PN0373, PN1759, PN1773, PN1781, PN1839 |
| Angélica Castro Pimentel | Pimentel AC | PI0617 |
| Angélica Cristiane Búlio Soares | Soares ACB | AO0055 |
| Angélica Diniz Resnizek | Resnizek AD | PI0853 |
| Angelica Ferreira Oton Leite | Leite AFO | PI0772 |
| Angelica Medeiros Claudino | Claudino AM | PN1951 |
| Angélica Pedron | Pedron A | PN1405 |
| Angélica Reinheimer | Reinheimer A | PI0767 |
| Angelica Thomaz Vieira | Vieira AT | HA002 |
| Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira | Oliveira AGRC | PN1299 |
| Angelo José Pavan | Pavan AJ | PI0513 |
| Anibal Henrique Barbosa Luna | Luna AHB | PI0505, PI0829, PI0832 |
| Aniele Carvalho Lacerda | Lacerda AC | AO0069, PI0837, PN1744 |
| Anielle Biondo Rocha | Rocha AB | PI0382 |
| Anielle Christine Almeida Silva | Silva ACA | PN1808, PN1813 |
| Anielly Fernandes Cruz | Cruz AF | PI0481 |
| Anna Akkus | Akkus A | PN1407 |
| Anna Alice Anabuki | Anabuki AA | PI0867, PI0876, PN1129, PN1562 |
| Anna Carolina de Oliveira | Oliveira AC | PN1943 |
| Anna Carolina Ratto Tempestini Horliana | Horliana ACRT | PI0214, PI0786, PN1194, PN1334, PN1342 |
| Anna Carolina Volpi Mello Moura | Mello Moura ACV | PI0528, PN1074, PN1773, PN1839, PN1871, PN1904 |
| Anna Catharina Vieira Armond | Armond ACV | PN0352, PN0707 |
| Anna Cecilia Dias Maciel Carneiro | Carneiro ACDM | AO0126 |
| Anna Clara Gurgel Gomes | Gomes ACG | PI0133, PN1985 |
| Anna Dongari Bagtzoglou | Dongari Bagtzoglou A | PN1469 |
| Anna Gabriella Camacho Presotto | Presotto AGC | PN0254, PN0605, PN0960 |
| Anna Luiza Szesz | Szesz AL | HA010, AO0192, AO0200, PN0148, PN0166, PN0548 |
| Anna Paula Nigri | Nigri AP | PN1860 |
| Anna Rachel Dos Santos Soares | Soares ARS | PI0465 |
| Anna Thereza Peroba Rezende Ramos | Ramos ATPR | PN0878, PN1259 |
| Anna Thereza Thomé Leão | Leão ATT | PI0471, PI0805 |
| Anne Karoline Silva Costa | Costa AKS | PN1644 |
| Anne Quaresma Botelho | Botelho AQ | PI0273 |
| Annelise Katrine Carrara Prieto | Prieto AKC | PI0034 |
| Annelise Kopp Alves | Alves AK | PN0873 |
| Annette Wiegand | Wiegand A | PN1450 |
| Annie Karoline Bezerra de Medeiros | Medeiros AKB | PN1289 |
| Anselmo Junio Pedroso Matos | Matos AJP | PI0860, PN1464 |
| Anselmo Toledo | Toledo A | PI0172 |
| Antheunis Versluis | Versluis A | PI0114, PN0870, PN0879, PN0891 |
| Anthony Froy Benites Condezo | Condezo AFB | PI0484, PN0333 |
| Antonia Auri Alves Bitu | Bitu AAA | PI0492 |
| Antonia Bárbara Leite Lima | Lima ABL | PI0017, PI0077 |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Antonielson Dos Santos | Santos A..... | PI0077 |
| Antonino Izidro Rocha Neto..... | Rocha Neto Al..... | PN1810 |
| Antônio Ramos..... | Ramos A..... | PN0929, PN1303 |
| Antonio Adilson Soares de Lima..... | Lima AAS..... | PI0288, PI0774, PI0800, PN0275, PN0298, PN0647, PN1029, PN1035, PN1580 |
| Antonio Augusto Ferreira Carvalho | Carvalho AAF | PN1099 |
| Antonio Augusto Moura da Silva..... | Silva AAM..... | PN1986, PN2003 |
| Antonio Azoubel Antunes | Antunes AA..... | PN0348 |
| Antonio Braulino de Melo Filho | Melo Filho AB | PN1311, PN1322, PN1339, PN1626, PN1627, PN1629 |
| Antonio Canabarro | Canabarro A..... | PN0965, PN1989 |
| Antonio Carlos Aloise | Aloise AC | PN0313, PN0323, PN0337, PN0681, PN0685, PN0690, PN1715, PN2060 |
| Antonio Carlos da Silva Chaves Filho..... | Chaves Filho ACS..... | PI0720 |
| Antônio Carlos de Oliveira Ruellas | Ruellas ACO | PN0307, PN1092, PN1109, PN1146, PN1490, PN1505, PN1520, PN1528, PN1529 |
| Antonio Carlos Hernandes | Hernandes AC | PI0592, PI0755, PN0174 |
| Antonio Carlos Pereira | Pereira AC | AO0047, AO0050, AO0061, PO019, PN1361, PN1677, PN1680, PN1681, PN1954 |
| Antonio Carlos Shimano | Shimano AC | PI0831, PI0920, PN0190 |
| Antonio Claudio Tedesco | Tedesco AC..... | PN0105, PN0106 |
| Antonio David Corrêa Normando..... | Normando ADC..... | PN0761, PN1150, PN1913 |
| Antonio Ferelle..... | Ferelle A | PI0226, PN1916, PN1918 |
| Antonio Fernando Pereira Falcao..... | Falcao AFP | PN0631 |
| Antônio Franklin Cordeiro Neto..... | Cordeiro Neto AF..... | PI0941 |
| Antonio Guarilha Junior..... | Guarilha Junior A..... | PI0525 |
| Antônio Henrique Braitt | Braitt AH..... | PN0022, PN0032, PN1751 |
| Antonio José Gil Gonçalves Filho | Gonçalves Filho AJG | PN0620 |
| Antonio Lucindo Bengtson..... | Bengtson AL..... | PI0207 |
| Antonio Lucio Teixeira | Teixeira AL | HA018 |
| Antônio Márcio Barbosa Júnior | Barbosa Júnior AM..... | PN0633 |
| Antônio Márcio Resende do Carmo | Carmo AMR..... | PN2008 |
| Antônio Marcos da Silva Nobreza..... | Nobreza AMS | PI0175, PN0570, PN1039 |
| Antonio Marcos Montagner..... | Montagner AM..... | PI0443, PN0668, PN1728 |
| Antônio Materson Silva | Silva AM..... | PN1276, PN1284 |
| Antonio Medina Neto | Medina Neto A | PI0427, PN1184, PN1200, PN1213 |
| Antonio Miranda da Cruz Filho..... | Cruz Filho AM..... | PN1404, PN1427 |
| Antonio Olavo Cardoso Jorge..... | Jorge AOC | PI0048, PI0052, PN0089, PN0100, PN0104, PN0110, PN0112, PN1443, PN1462 |
| Antonio Paulino Ribeiro Sobrinho..... | Ribeiro Sobrinho AP..... | PI0158, PN1670, PN1798 |
| Antônio Pedro Ricomini Filho..... | Ricomini Filho AP..... | FC006, AO0158, AO0210, PN0593 |
| Antonio Pergentino Nunes Neto..... | Nunes Neto AP | PI0810 |
| Antonio Rubens Gonçalves Nunes | Nunes ARG..... | PN1420 |
| Antônio Sérgio Guimarães | Guimarães AS..... | PI0054, PI0171, PN0610, PN0924, PN0949, PN0952, PN1306 |
| Antonio Takimi | Takimi A | PN0872, PN0908 |
| Antônio Wilson Sallum..... | Sallum AW..... | PN1641 |
| Anuar Antônio Xible..... | Xible AA..... | PN0858, PN1327 |
| Anuradha Prakki..... | Prakki A..... | PN0195 |
| Any Caroline Alves Barbosa | Barbosa ACA..... | PI0539 |
| Aparecida Tharlila Leite de Caldas | Caldas ATL | PI0213, PI0479, PI0537, PI0697 |
| Apoliana Reis..... | Reis A..... | PI0387 |

| | | |
|--|----------------------------|--|
| Aquila Almenara Curty..... | Curty AA..... | PI0124, PI0613, PN1622, PN1623, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Araci Malagodi de Almeida..... | Almeida AM..... | PN1535 |
| Arella Cristina Muniz Brito..... | Brito ACM..... | PI0370 |
| Aretha Heitor Verissimo..... | Verissimo AH..... | PI0096, PI0419, PN0521 |
| Aretha Vieira Guedes..... | Guedes AV..... | PI0890 |
| Argemiro Soares da Silva Sobrinho..... | Silva Sobrinho AS..... | PN1298 |
| Ariadne Nunes Alonso..... | Alonso AN..... | PN1507 |
| Ariane Cassia Salustiano Marinho..... | Marinho ACS..... | PN0418 |
| Ariane de Souza Oliveira..... | Oliveira AS..... | PN0314, PN0362 |
| Ariane Rodrigues Barion..... | Barion AR..... | AO0196 |
| Ariane Ximenes Graciano Parra..... | Parra AXG..... | PN1547 |
| Ariane Alexandre de Moraes..... | Moraes AA..... | PI0254 |
| Ariel Adriano Reyes Pacheco..... | Pacheco AAR..... | PN1522 |
| Ariel Goulart Rup..... | Rup AG..... | PI0703 |
| Ariel José Bona..... | Bona AJ..... | PN0132, PN0149 |
| Ariel Moura Arrais..... | Arrais AM..... | PI0689 |
| Ariel Zogbi Barbosa Mançanares..... | Mançanares AZB..... | PN1778 |
| Ariela Vilela Rizuto..... | Rizuto AV..... | PN0541 |
| Arielle Patrícia Rabello..... | Rabello AP..... | AO0067, PN1778 |
| Arieli Carini Michels..... | Michels AC..... | PI0258, PN0292 |
| Aristócles Hitallo Bezerra..... | Bezerra AH..... | PI0851, PI0862, PN1608 |
| Arlete Maria Gomes Oliveira..... | Oliveira A MG..... | PI0318, PI0480, PI0801, PI0963, PN1014, PN1015, PN1016, PN1020, PN1024, PN1658, PN1659, PN1666, PN2041 |
| Arley Silva Junior..... | Silva Junior A..... | PN1600 |
| Armando Brito Chermont..... | Chermont AB..... | PN0545 |
| Armando Hayassy..... | Hayassy A..... | PE012, PI0337, PN1001 |
| Armando Yukio Saga..... | Saga AY..... | PN0814 |
| Armelindo Roldi..... | Roldi A..... | PN0417 |
| Armiliana Soares Nascimento..... | Nascimento AS..... | PN0509 |
| Arnaldo de França Caldas Junior..... | Caldas Junior AF..... | AO0058, AO0220, PN0922 |
| Arnaldo Felício Jamariqueli..... | Jamariqueli AF..... | PN0572 |
| Arnaldo Ferreira dos Reis..... | Reis AF..... | PN1242 |
| Arnaldo Pinzan..... | Pinzan A..... | PN0770 |
| Aroldo Braga Filho..... | Braga Filho A..... | PN0294 |
| Arón Aliaga Del Castillo..... | Aliaga del Castillo A..... | AO0004, PN1835 |
| Arsenio Sales Peres..... | Sales Peres A..... | PN1682 |
| Artemio Luiz Zanetti..... | Zanetti AL..... | PN0601 |
| Artênio José Ísper Garbin..... | Garbin AJI..... | PN1009, PN1345, PN1355, PN1368, PN1379, PN1668, PN2004, PN2021 |
| Arthur Belém Novaes Júnior..... | Novaes Júnior AB..... | AO0040, AO0154, PI0458, PN1648 |
| Arthur Bruno Pereira Cavalcante..... | Cavalcante ABP..... | AO0230, PN0598 |
| Arthur César de Medeiros Alves..... | Alves ACM..... | PI0545, PI0878, PN1137, PN1535 |
| Arthur Cirilo de Godoy Almeida..... | Almeida ACG..... | PI0444 |
| Arthur Cunha da Silva..... | Silva AC..... | PN1548 |
| Arthur Fernandes de Lacerda..... | Lacerda AF..... | PI0023, PI0496, PN1235 |
| Arthur Iozzi Vieta..... | Vieta AI..... | PN2055 |
| Arthur Magno Medeiros de Araújo..... | Araújo AMM..... | PI0096, PI0419, PN0521 |
| Arthur Pimentel Barroso..... | Barroso AP..... | PI0836, PN1790 |
| Arthur Rodriguez Gonzalez Cortes..... | Cortes ARG..... | PN1584, PN1932 |
| Arthur Silva Rezende..... | Rezende AS..... | AO0126 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Arthur Wilson Florencio da Costa | Costa AWF | PN1959 |
| Artur Cerri | Cerri A | PI0511 |
| Artur dos Santos Soares | Soares AS | PI0200, PN0270 |
| Artur Jose de Freitas Lopes | Lopes AJF | PN0788, PN1496 |
| Ary Santos Pinto | Santos Pinto A | PN1542, PN1900 |
| Aryane Marques Menegaz | Menegaz AM | PO017, PO028, JL002 |
| Aryvelto Miranda Silva | Silva AM | PI0140, PI0731, PN1690 |
| Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega | Nóbrega ACG | PI0850, PN1759, PN1781 |
| Assis Filipe Medeiros Albuquerque | Albuquerque AFM | AO0175 |
| Ataís Bacchi | Bacchi A | PN1295, PN1297 |
| Áttila Thé Araújo Pinto | Pinto ATA | PN1612 |
| Audrea Dallazem Nogueira | Nogueira AD | PI0466 |
| Augusto Cesar Cropanese Spadaro | Spadaro ACC | PN1513 |
| Augusto Darwin Moreira de Araujo Lima | Lima ADMA | PN1830 |
| Augusto Etchegaray | Etchegaray A | PI0691 |
| Augusto Muzilli | Muzilli A | PN1447 |
| Augusto Ricardo Andrighetto | Andrighetto AR | PN1883 |
| Augusto Rodrigues Lima | Lima AR | PN0422 |
| Augusto Shoji Kato | Kato AS | PI0195, PN0021, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0028, PN0029, PN0031, PN0032, PN0037, PN0039, PN0041, PN0046, PN0055, PN0391, PN0393, PN0405, PN0407, PN0417, PN1386, PN1388, PN1398, PN1400, PN1411 |
| Aurelício Novaes Silva Júnior | Silva Júnior AN | PE001, PN0019 |
| Aurélio Rosa da Silva Junior | Silva Junior AR | PI0175, PN0570 |
| Ayah Qassem Ahmad Shqair | Shqair AQA | PN0723 |
| Ayla Macyelle de Oliveira Correia | Correia AMO | PN0399, PN0534 |
| Aylime Kamille Costa Menezes | Menezes AKC | PI0225 |
| Ayran Luzzi di Fonzo | Fonzo AL | PN0926 |
| Bárbara Alvarenga Freitas | Freitas BA | PN0660 |
| Bárbara Araújo dos Reis | Reis BA | PN0345, PN1710 |
| Barbara Betty de Lima | Lima BB | AO0175 |
| Bárbara Braga Jobim | Jobim BB | PN0412, PN0532 |
| Bárbara Catarina Lima Nogueira | Nogueira BCL | PI0380, PI0587, PN0524, PN0536, PN0554, PN0905, PN1317 |
| Barbara Cristina Zanandrea Machado | Machado BCZ | PN0262 |
| Barbara Curan de Siqueira | Siqueira BC | PN1385 |
| Barbara de Lima Lucas | Lucas BL | AO0165 |
| Bárbara de Oliveira Magalhães | Magalhães BO | PI0568 |
| Bárbara Donadon Reina | Reina BD | PI0864 |
| Bárbara Emanuele Costa Oliveira | Costa Oliveira BE | FC006 |
| Bárbara Emilie Pavan da Cunha | Cunha BEP | PN0191 |
| Bárbara Favero Araújo Lima | Lima BFA | AO0014, PI0078, PI0692, PN1678 |
| Bárbara Fernandes Luchi | Luchi BF | PN1531 |
| Bárbara Furtado Masalskas | Masalskas BF | PN2055 |
| Bárbara Grecco de Lima | Lima BG | PN0822 |
| Barbara Lemen de Sá | Sá BL | PN0783 |
| Bárbara Maria Bis | Bis BM | PN0409, PN1748 |
| Barbara Maria Correa Geraldo | Geraldo BMC | AO0113 |
| Barbara Monteiro Grisolia | Grisolia BM | PN1102, PN1103 |
| Barbara Nascimento de Albuquerque | Albuquerque BN | PN0975, PN0984, PN0990 |
| Bárbara Nayara Bezerra Muniz | Muniz BNB | PN1902 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Bárbara Pilla Tavares | Tavares BP | PN1131 |
| Bárbara Rocha Rodrigues..... | Rodrigues BR..... | AO0122 |
| Bárbara Suelen Moccelini | Moccelini BS | PN1558 |
| Bárbara Vanessa de Brito Monteiro | Monteiro BVB..... | PI0441, PN1621 |
| Bárbara Vincenzi | Vincenzi B..... | PN2026 |
| Bart Van Meerbeek..... | Van Meerbeek B..... | PN0170, PN0522 |
| Básia Rabelo Nogueira | Nogueira BR..... | PN1560 |
| Beatriz Amaral de Lima Netto | De Lima Netto BA | PI0908 |
| Beatriz Aquino Pereira de Souza | Souza BAP | PI0019 |
| Beatriz Brandão Scarpelli | Scarpelli BB | PN0803, PN1125 |
| Beatriz Carriconde Colvara | Colvara BC..... | PO026 |
| Beatriz Christine de Oliveira | Oliveira BC..... | PI0282, PI0926 |
| Beatriz Cione Adriano de Jesus..... | Jesus BCA..... | AO0218 |
| Beatriz de Carvalho Silva Rocha | Rocha BCS | PN1751 |
| Beatriz Della Terra Mouco Garrido..... | Garrido BTM..... | PI0788 |
| Beatriz Ferreira Adelar Bonifácio | Bonifácio BFA..... | PI0453 |
| Beatriz Helena Dias Panariello..... | Panariello BHD..... | PN1802 |
| Beatriz Helena Rodrigues e Silva | Silva BHR..... | PI0095, PI0588, PI0754, PI0965, PN0545 |
| Beatriz Maria da Fonseca..... | Fonseca BM | AO0011 |
| Beatriz Maria Valério Lopes | Lopes BMV..... | PI0228, PN1858, PN1859 |
| Beatriz Marie Cabrera Costa | Costa BMC..... | PI0859 |
| Beatriz Martines de Souza | Souza BM | PI0535, PN0445, PN0845 |
| Beatriz Pedrique | Pedrique B | PI0390 |
| Beatriz Peron Sorato | Sorato BP..... | PN1472 |
| Beatriz Roque Kubata | Kubata BR..... | PN0576, PN0602 |
| Beatriz Serrato Coelho..... | Coelho BS | PN0036, PN0040, PN0199, PN1413 |
| Beatriz Soares de Venço..... | Venço BS | PI0297 |
| Beatriz Tholt..... | Tholt B..... | PI0584, PI0626 |
| Beatriz Togoro Ferreira da Silva | Silva BTF..... | PN0125, PN0137 |
| Belén Stephanie Retamal Valdés | Retamal Valdés BS | PN1649 |
| Belkiss Cámara Mármora..... | Mármora BC..... | PN0171, PN0265, PN0272, PN0286 |
| Bella Luna Colombini Ishikiriyama..... | Ishikiriyama BLC | PI0711, PN1632 |
| Belmiro Cavalcante do Egito Vasconcelos | Vasconcelos BCE..... | PN0010, PN0276, PN0356, PN0586, PN0711 |
| Benedicto Egbert Correa de Toledo..... | Toledo BEC | PI0539, PI0934, PN1324, PN1329, PN1340, PN1421 |
| Benedito Barraviera | Barraviera B..... | PI0002 |
| Benjamin Israel Kopelman..... | Kopelman BI | PN1130 |
| Benjamin Wilk Chaffee | Chaffee BW | PN1110 |
| Bente Nyvad | Nyvad B | HA005 |
| Berenice Perussolo..... | Perussolo B | PN1882, COL015 |
| Bernal Stewart..... | Stewart B | PN1649, PDI001, PDI002 |
| Bernardo Almeida Aguiar | Aguiar BA | AO0082, PN0042 |
| Bernardo Born Passoni..... | Passoni BB | PN2051 |
| Bernardo Camargo dos Santos..... | Santos BC..... | PN0381 |
| Bernardo Cesar Costa | Costa BC..... | AO0077, PI0204, PN0413, PN1428 |
| Bernardo Luiz Gallina | Gallina BL | PN0139 |
| Bernardo Moura Trigueiro | Trigueiro BM | PN1193 |
| Bernardo Olsson..... | Olsson B | AO0031 |
| Bernardo Quiroga Souki..... | Souki BQ..... | PN1092, PN1109, PN1146, PN1529 |
| Bernardo Venegas | Venegas B..... | PN0636 |
| Bernardo Zoehler | Zoehler B..... | PI0284, PI0764, PI0923, PN1062 |

| | | |
|--|---------------------|---|
| Berthylle Padova Nyland..... | Nyland BP..... | PI0110, PI0892, PN0155, PN0465 |
| Betina Bramraiter Borile | Borile BB | PN1325, PN1330 |
| Betina Chiarelo Commar | Commar BC | PI0010 |
| Betina Grehs Porto | Porto BG | AO0010, PN0866, PN1900 |
| Bianca Araujo Siqueira | Siqueira BA..... | PI0965 |
| Bianca Araújo Trajano | Trajano BA..... | PN2039 |
| Bianca Bravim | Bravim B..... | AO0143 |
| Bianca Cavalcante Pereira | Pereira BC..... | PI0897 |
| Bianca Costa Araújo..... | Araújo BC..... | PI0742 |
| Bianca de Bem Prunes | Prunes BB | PI0769 |
| Bianca Fernanda Espósito Santos..... | Santos BFE..... | PN0972, PN0973 |
| Bianca Lausi Folli..... | Folli BL | PN1294 |
| Bianca Lopes Cavalcante de Leão..... | Leão BLC..... | PN1107 |
| Bianca Marques de Mattos de Araujo | Araujo BMM | PN0035, PN0372 |
| Bianca Marques Santiago | Santiago BM..... | PI0156, PI0325 |
| Bianca Mayara Marques | Marques BM | PN1333 |
| Bianca Medeiros Maran..... | Maran BM | PN0187 |
| Bianca Oliveira de Matos..... | Matos BO..... | PN1389, PN1398 |
| Bianca Oliveira Tôrres | Tôrres BO..... | PI0383 |
| Bianca Palhano Toscano | Toscano BP | PN1642 |
| Bianca Pazinato | Pazinato B..... | PI0673, PI0923 |
| Bianca Roberta Nesso..... | Nesso BR..... | PI0807 |
| Bianca Tozi Portaluppe Bergantin | Bergantin BTP | PN1538 |
| Bianca Vicenza Giopatto..... | Giopatto BV..... | PI0540 |
| Bianca Zeponi Fernandes de Mello | Mello BZF | PI0557 |
| Biane Goncalves Leme | Leme BG | PI0507 |
| Bianka Jurca Gonçalves da Motta | Motta BJG | AO0117 |
| Bjorn Johansson | Johansson B..... | PN0432 |
| Blenda Sousa Costa | Costa BS | PI0914, PN0895 |
| Branca Heloisa Oliveira..... | Oliveira BH..... | AO0012, PI0082, PI0549, PN1102, PN1103 |
| Brenda de Sales Reis..... | Reis BS | PI0363 |
| Brenda Gonçalves de Carvalho..... | Carvalho BG | PI0379 |
| Brenda Izabela Santana Mota | Mota BIS..... | AO0018, PI0393, PN0675, PN1898 |
| Brenda Leite Muniz | Muniz BL..... | PI0196, PI0352, PI0839 |
| Brenda Matsuoka Talarico..... | Talarico BM..... | PI0425 |
| Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes | Gomes BPFA..... | FC004, AO0069, AO0088, PI0038, PI0193, PI0359, PI0360, PI0512, PI0520, PI0837, PI0849, PN0377, PN0378, PN0406, PN0418, PN0422, PN0429, PN1412, PN1415, PN1420, PN1423, PN1734, PN1746, PN1754, PN1786 |
| Brenna Larissa Barros Vieira | Vieira BLB | PN0147 |
| Brenna Louise Cavalcanti Gondim | Gondim BLC..... | AO0191, PN1511 |
| Brenna Magdalena Lima Nogueira | Nogueira BML..... | PI0095, PI0588, PI0684, PI0913, PN0561, PN1937 |
| Brennda Lucy Freitas de Paula | Paula BLF..... | PI0086, PI0588, PN0545, PN0561 |
| Breno Cavalcante Martins | Martins BC..... | PI0906 |
| Breno de Araujo Batista | Batista BA..... | PN1356 |
| Breno Edson Sendão Alves | Alves BES..... | PN1977 |
| Breno Henrique da Silva Andrade | Andrade BHS | PI0217 |
| Breno Rocha Barrioni..... | Barrioni BR..... | HA002 |
| Breno Soares Arruda..... | Arruda BS | PI0283 |
| Breno Souza Benevides | Benevides BS..... | PN1613 |
| Breno Vinícius de Paiva | Paiva BV | PN1505 |

| | | |
|--|----------------------|---|
| Brhuna Dorothy Magnago..... | Magnago BD..... | PN1559 |
| Briana Gonsar..... | Gonsar B..... | AO0224, AO0228 |
| Bruna Albuquerque Garcia..... | Garcia BA..... | PI0093, PI0265, PN1284, PN1481 |
| Bruna Alves Paes Leme..... | Leme BAP..... | PN1302 |
| Bruna Antunes Silva..... | Silva BA..... | PI0149 |
| Bruna Araújo Smith..... | Smith BA..... | PI0200 |
| Bruna Baraldi Romano..... | Romano BB..... | HA013, AO0131 |
| Bruna Barbosa Corrêa..... | Corrêa BB..... | PN1726 |
| Bruna Belon de Siqueira..... | Siqueira BB..... | PN1713 |
| Bruna Benso..... | Benso B..... | PN1449 |
| Bruna Carbonari Massafra..... | Massafra BC..... | PI0579 |
| Bruna Carolina Lohn..... | Lohn BC..... | AO0043, PI0796, PN1365 |
| Bruna Caroline de Oliveira Lima..... | Lima BCO..... | PN0133 |
| Bruna Caroline Gonçalves Vasconcelos de Lacerda..... | Lacerda BCGV..... | PN0590, PN0727, PN0735 |
| Bruna Caroline Tomé Barreto..... | Barreto BCT..... | PN1853 |
| Bruna Casagrande Cechella..... | Cechella BC..... | AO0048 |
| Bruna Chrispim dos Reis..... | Reis BC..... | PI0097 |
| Bruna Corrêa Lucatto..... | Lucatto BC..... | PN1191 |
| Bruna Cristina do Nascimento..... | Nascimento BC..... | PN0199 |
| Bruna da Silva Barragana Vera..... | Vera BSB..... | PI0385 |
| Bruna de Freitas Vallerini..... | Vallerini BF..... | PI0942 |
| Bruna de Oliveira..... | Oliveira B..... | PN0499, PN0563, PN0902 |
| Bruna de Oliveira Rech..... | Rech BO..... | PI0780 |
| Bruna de Paula Okamura..... | Okamura BP..... | PN1512 |
| Bruna Egumi Nagay..... | Nagay BE..... | PI0010, PI0493, PN0962 |
| Bruna Emi Takamura..... | Takamura BE..... | PI0121 |
| Bruna Fagundes Magraner..... | Magraner BF..... | PI0589 |
| Bruna Fortes Bittencourt..... | Bittencourt BF..... | PN0466, PN0473, PN0474, PN0478, PN0899 |
| Bruna Frizon Greggianin..... | Greggianin BF..... | FC019, PN1321, PN1638 |
| Bruna Gonçalves Alvarenga de Oliveira..... | Oliveira BGA..... | PI0679 |
| Bruna Guerra Silva..... | Silva BG..... | PN0841 |
| Bruna Hilgemberg..... | Hilgemberg B..... | PN0848 |
| Bruna Jalfim Maraschin..... | Maraschin BJ..... | PN0642 |
| Bruna Jordão Motta Corazza..... | Corazza BJM..... | PI0524 |
| Bruna Jussara Constantino Locks..... | Locks BJC..... | PN0351 |
| Bruna Lavinias Sayed Picciani..... | Picciani BLS..... | PI0124, PI0319, PI0613, PN1622, PN1623, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Bruna Lima Pellicciotti..... | Pellicciotti BL..... | PI0263 |
| Bruna Lorena dos Santos Oliveira..... | Oliveira BLS..... | PI0396 |
| Bruna Lorena Pereira Moro..... | Moro BLP..... | PN0789, PN1063 |
| Bruna Luiza do Nascimento..... | Nascimento BL..... | PI0094, PN0480 |
| Bruna Mara Ruas..... | Ruas BM..... | PN2018 |
| Bruna Marin Fronza..... | Fronza BM..... | HA012 |
| Bruna Marjorie Dias Frota de Carvalho..... | Carvalho BMDF..... | PI0093, PN0432, PN1284 |
| Bruna Mayara Gonçalves de Barros..... | Barros BMG..... | PI0118 |
| Bruna Medeiros Bertol de Oliveira..... | Oliveira BMB..... | PN1200 |
| Bruna Michalski dos Santos..... | Santos BM..... | PI0319, PN1623 |
| Bruna Miroski Gonçalves..... | Gonçalves BM..... | PI0231, PI0555, PN1828 |
| Bruna Mota Bispo..... | Bispo BM..... | PI0155, PI0789 |
| Bruna Mota de Alencar..... | Alencar BM..... | AO0002, PN1870 |
| Bruna Natália Alves da Silva Pimentel..... | Pimentel BNAS..... | AO0105, PN0947 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Bruna Neves da Silva Atzei..... | Atzei BNS..... | PN1503 |
| Bruna Neves de Freitas..... | Freitas BN..... | PN0210, PN0571 |
| Bruna Novaes Mendes..... | Mendes BN..... | PI0295 |
| Bruna Palmeira Costa..... | Costa BP..... | PN1511 |
| Bruna Paola Martins..... | Martins BP..... | PO024 |
| Bruna Pereira de Lima..... | Lima BP..... | PN0191 |
| Bruna Rabelo Amorim..... | Amorim BR..... | PI0290, PN1054, PN1777, PN1963 |
| Bruna Rafaela Martins dos Santos..... | Santos BRM..... | PN1985 |
| Bruna Raphaela Oliveira Silva..... | Silva BRO..... | AO0126 |
| Bruna Raquel Zancopé..... | Zancopé BR..... | PN1541, PN1954 |
| Bruna Regina Gomes Morais..... | Morais BRG..... | PI0669 |
| Bruna Regina Rodrigues Bezerra..... | Bezerra BRR..... | PI0455 |
| Bruna Salamoni Sinhori..... | Sinhori BS..... | PN0134, PN0163, PN0172, PN0213 |
| Bruna Santos Honório Tonin..... | Tonin BSH..... | PN0210, PN0571, PN0581 |
| Bruna Stambassi Leite..... | Leite BS..... | PI0841 |
| Bruna Torrel..... | Torrel B..... | PN1640 |
| Bruna Trindade Sartori..... | Sartori BT..... | PN0523 |
| Bruna Zane Kenupp..... | Kenupp BZ..... | PN2029 |
| Brunah de Oliveira Buche..... | Buche BO..... | AO0093 |
| Brunna Corrêa Israel Daros..... | Daros BCI..... | AO0024, PN1532 |
| Brunna Cristina Silva Barbosa..... | Barbosa BCS..... | PI0629 |
| Brunna Haddad Anhesini..... | Anhesini BH..... | PI0577, PI0896, PN0529 |
| Brunna Larissa Costa da Silva..... | Silva BLC..... | PI0140 |
| Brunna Verna Castro Gondinho..... | Gondinho BVC..... | PO019, PN1361, PN1362, PN1677, PN1680, PN1681 |
| Brunno Santos de Freitas Silva..... | Silva BSF..... | PI0039, PI0281, PI0292, PI0437, PI0453, PN0285, PN1943 |
| Bruno Arlindo de Oliveira Costa..... | Costa BAO..... | PI0318, PN1014 |
| Bruno Bevenuto Lucas..... | Lucas BB..... | PI0342, PI0668 |
| Bruno Borges de Castilhos..... | Castilhos BB..... | HA006 |
| Bruno Braga Benatti..... | Benatti BB..... | AO0027, AO0046, PN0976, PN1043, PN1316, PN1336, PN1343 |
| Bruno Bueno Silva..... | Bueno Silva B..... | AO0112, PI0859, PN1791, PN1819 |
| Bruno Carlini Júnior..... | Carlini Júnior B..... | PI0411, PI0579, PN0189 |
| Bruno Carvalho de Vasconcelos..... | Vasconcelos BC..... | AO0082, PI0677, PN0042, PN0048 |
| Bruno Carvalho Sousa..... | Carvalho Sousa B..... | PI0677 |
| Bruno Cavallini Cavenago..... | Cavenago BC..... | AO0087, PI0848, PN0026, PN0403, PN1392, PN1439, PN1790 |
| Bruno César de Vasconcelos Gurgel..... | Gurgel BCV..... | PN0268, PN0981, PN1289, PN1601 |
| Bruno César Ladeira Vidigal..... | Vidigal BCL..... | PI0710, PN0016, PN0660, PN0664, PN0667 |
| Bruno César Parpinelli..... | Parpinelli BC..... | PN1798 |
| Bruno D'Aurea Furquim..... | Furquim BD..... | PN1523 |
| Bruno Dias de Miranda..... | Miranda BD..... | PI0397 |
| Bruno Dias Nani..... | Nani BD..... | PN1459 |
| Bruno Emmanuelli..... | Emmanuelli B..... | PN1036 |
| Bruno Frazão Gribel..... | Gribel BF..... | PN0741 |
| Bruno Gama Magalhães..... | Magalhães BG..... | PN0922 |
| Bruno Gusso..... | Gusso B..... | AO0093, PE020 |
| Bruno Gustavo da Silva Casado..... | Casado BGS..... | PO007, PI0279, PN0539, PN2035 |
| Bruno Henrique Figueiredo Matos..... | Matos BHF..... | PN0649, PN1177 |
| Bruno Henrique Silva Magalhães..... | Magalhães BHS..... | PI0422 |
| Bruno José Carvalho Macêdo Neres..... | Neres BJCM..... | PN0007, PN0354, PN0356, PN0586 |

| | | |
|---|----------------------------|---|
| Bruno Lima Malzone..... | Malzone BL..... | PI0335, PI0819, PN1300 |
| Bruno Luis Santana Vicentin | Vicentin BLS | PN1212 |
| Bruno Marques da Silva | Marques da Silva B..... | PN0076, PN1385 |
| Bruno Martini Guimarães..... | Guimarães BM..... | PN0989 |
| Bruno Massucato Zen | Zen BM | PN1301 |
| Bruno Monguilhott Crozeta | Crozeta BM | PN1442 |
| Bruno Moreira das neves | Neves BM..... | PN0621, PN1046, PN1047 |
| Bruno Nogueira Martins..... | Martins BN | PN1254 |
| Bruno Nunes de França | França BN | PI0459, PN0988 |
| Bruno Oliveira Queiroz..... | Queiroz BO | PI0285, PI0371, PI0773 |
| Bruno Pereira Alves..... | Alves BP..... | PI0341, PI0585 |
| Bruno Piazza | Piazza B..... | PN0215 |
| Bruno Pontes Moreira | Moreira BP..... | PN1580 |
| Bruno Ribeiro Rabello | Rabello BR | PN1815 |
| Bruno Rodrigues Reis | Reis BR | AO0190 |
| Bruno Salles Sotto-Maior | Sotto Maior BS | PI0009, PN0320, PN0619, PN0627 |
| Bruno Shindi Hirata | Hirata BS | PI0366, PI0515, PI0730, PN0530, PN0560 |
| Bruno Tavares Sedassari..... | Sedassari BT | FC017 |
| Bruno Tochetto Primo..... | Primo BT..... | PN1711 |
| Bruno Travassos da Costa Diniz..... | Diniz BTC | PI0363 |
| Bruno Trevisan | Trevisan B | PE016 |
| Bruno Vieira Caputo..... | Caputo BV | PI0127, PI0309, PN0614, PN1310, PN2057 |
| Bruno Vilela Muniz | Muniz BV | PN1472, PN1799 |
| Bruno Vinícius Manzolli Rodrigues..... | Rodrigues BVM..... | AO0189 |
| Bruno Wakayama..... | Wakayama B..... | PN1355, PN2004 |
| Bruno Wellington Chamorro..... | Chamorro BW..... | PN1964 |
| Cacilda Castelo Branco Lima | Lima CCB..... | AO0018, PN1553 |
| Cacilda Chaves Morais de Lima | Lima CCM..... | PI0922 |
| Cácio Lopes Mendes | Mendes CL | PI0443 |
| Cacio Moura Netto | Moura Netto C..... | PI0527, PI0528, PN0373, PN0427, PN0920, PN1074, PN1773, PN1775, PN1776, PN1782, PN1839, PN1904 |
| Cadidja Dayane Sousa do Carmo | Carmo CDS..... | AO0009, AO0027, AO0046, PI0779 |
| Caio Belém Rodrigues Barros Soares | Soares CBRB..... | PI0604, PI0770 |
| Caio Cesar da Silva..... | Silva CC | PI0029, PI0901 |
| Caio Cezar Araujo Pimentel | Pimentel CCA | PN0414 |
| Caio Cezar Randi Ferraz | Ferraz CCR | FC004, AO0069, AO0088, PI0360, PI0837, PN0377, PN0378, PN0418, PN0422, PN0429, PN1363, PN1412, PN1415, PN1744, PN1746 |
| Caio Coragem Nogueira Nery | Nery CCN | PI0452 |
| Caio Tadashi Saab Abe..... | Abe CTS | PI0603, PN0624 |
| Caio Vinicius Gonçalves Roman Torres..... | Roman Torres CVG.... | PI0102, PI0134, PI0461, PI0617, PI0945, PN0209, PN0678, PN0680, PN1584 |
| Caio Vinícius Lourenço Debortoli..... | Debortoli CVL | PI0655, PN0355, PN0694 |
| Caio Vinícius Signorelli Grohmann | Grohmann CVS..... | PN1162 |
| Camila da Silva Gonçalves..... | Gonçalo C S..... | AO0061 |
| Camila Almeida de Andrade | Andrade CA..... | PN0032 |
| Camila Almeida Nascimento Mendes | Nascimento Mendes CA | AO0075, PN1393 |
| Camila Alves Costa | Costa CA..... | FC021 |
| Camila Alves Garcia..... | Garcia CA | PI0189, PI0674 |
| Camila Ambrósio Dias..... | Dias CA..... | PN1390 |
| Camila Augusto Silveira..... | Silveira CA..... | PN1341, PN1626 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Camila Batista da Silva | Silva CB..... | PN0091 |
| Camila Berbel Seloto | Seloto CB | PN0958, PN1287 |
| Camila Bianchini..... | Bianchini C | PI0043 |
| Camila Borba de Araujo | Araujo CB..... | PN0928, PN0954 |
| Camila Chaparin Baldin | Baldin CC..... | PN0763 |
| Camila Chierici Marcantonio | Marcantonio CC | PN1973 |
| Camila Correia Dos Santos..... | Santos CC | PI0309, PI0450, PN1310 |
| Camila Cristina de Foggi | Foggi CC..... | AO0105, PN0947 |
| Camila Cristina Panisello Ferreira | Ferreira CCP..... | PI0048 |
| Camila de Barros Gallo..... | Gallo CB | PI0291, PN1958 |
| Camila de Carvalho Almança Lopes | Lopes CCA | PN1210, PN1217 |
| Camila Dias dos Santos..... | Santos CD | PI0596 |
| Camila Eriane Antunes | Antunes CE..... | PI0300 |
| Camila Fabiano de Freitas | Freitas CF | PN1815 |
| Camila Falcai Petrorossi..... | Petrorossi CF..... | PI0066 |
| Camila Faria Carrada..... | Carrada CF | PI0561, PN1091, PN1487 |
| Camila Fávero de Oliveira | Oliveira CF..... | PI0125, PI0602, PN1394, PN1480 |
| Camila Ferraz | Ferraz C | PN1245 |
| Camila Ferreira Silva | Silva CF..... | PI0586, PN0558 |
| Camila Fracalossi Galbiati | Galbiati CF..... | PO022, PN1695 |
| Camila Furtado de Souza..... | Souza CF..... | PN0619, PN0627 |
| Camila Galletti Espir..... | Espir CG | AO0075, AO0085, PI0197, PN0402, PN1391, PN1393 |
| Camila Gerszewski | Gerszewski C | PN1139 |
| Camila Guerner Springmann | Springmann CG..... | PI0519 |
| Camila Haddad Leal de Godoy..... | Godoy CHL | PN1278 |
| Camila Heitor Campos | Campos CH | FC024, AO0232, PN0594, PN1377, PN1382 |
| Camila Leite Quaglio | Quaglio CL..... | PN0949 |
| Camila Lima de Oliveira..... | Oliveira CL..... | PI0051, PI0732, PN0359 |
| Camila Lopes Cardoso | Cardoso CL..... | PI0484, PN0333, PN0364 |
| Camila Lopes Crescente | Crescente CL | PI0884 |
| Camila Lopes Ferreira..... | Ferreira CL..... | PN0979, PN1322, PN1627, PN1629 |
| Camila Luiz Jabr..... | Jabr CL..... | PI0436, PN1208 |
| Camila Macedo Mendes..... | Mendes CM..... | PN1356 |
| Camila Machado Costa..... | Costa CM..... | PE013 |
| Camila Maggi Maia Silveira..... | Silveira CMM..... | PN1432 |
| Camila Maria Beder Ribeiro..... | Ribeiro CMB | PI0154, PI0931, PI0959, PN1930 |
| Camila Maria Bullio Fragelli..... | Fragelli CMB..... | AO0001, PN1121, PN1147, PN1486, PN1491 |
| Camila Menezes Costa Castelo Branco..... | Castelo Branco CMC..... | PI0692, PI0726, PN1115, PN1136, PN1863 |
| Camila Moreira Machado..... | Machado CM | PI0756, PN1304 |
| Camila Nobre de Freitas..... | Freitas CN | PN1831 |
| Camila Nunes Carvalho | Carvalho CN | AO0136, PN1620, PN1950 |
| Camila Oliveira de Alencar..... | Alencar CO | PN1971, PN1998, PN2000 |
| Camila Oliveira de Castro | Castro CO..... | PI0790, PN1022 |
| Camila Oliveira Rodini | Rodini CO | PN1098 |
| Camila Pacheco Pereira | Pacheco Pereira C | PN1499 |
| Camila Paiva Perin | Perin CP | PN0423, PN1732 |
| Camila Pinheiro Furquim..... | Furquim CP..... | PO003 |
| Camila Porto Pessôa..... | Pessôa CP..... | PN0453 |
| Camila Regina Klaus Massarotto | Massarotto CRK | PN0995 |
| Camila Rêgo Nery de Castro..... | Castro CRN | AO0008 |

| | | |
|--|-------------------------------|---|
| Camila Ribeiro Ferlin | Ferlin CR | PI0879, PN1097, PN1099, PN1517, PN1555 |
| Camila Rodrigues dos Santos | Santos CR | PI0573, PN0516 |
| Camila Said Moreira | Moreira CS | PN1733 |
| Camila Salvador Sestario | Sestario CS | PI0342, PI0508, PI0668 |
| Camila Sessim | Sessim C | PN1635 |
| Camila Silva de Amorim | Amorim CS | PI0716 |
| Camila Siqueira Cossi | Cossi CS | PN1874 |
| Camila Siqueira Silva Coelho | Coelho CSS | PI0394, PI0723, PN1357, PN2043 |
| Camila Soares Lopes | Lopes CS | PN0056 |
| Camila Tirapelli | Tirapelli C | AO0117, AO0205, PN0508 |
| Camila Vieira da Silva | Silva CV | PN0204, PN0903 |
| Camile Aben-Athar Lobato da Silva | Silva CAL | PI0585 |
| Camilla Alves Janott Sarlo | Janott Sarlo CA | PN0574 |
| Camilla Beatriz da Silva | Silva CB | PI0695, PN0115, PN0430 |
| Camilla Bringel Rêgo | Rêgo CB | PN0099 |
| Camilla Christian Gomes Moura | Moura CCG | FC025, PN0389, PN1205, PN1348, PN2020 |
| Camilla Correa da Silva | Silva CC | PN1786 |
| Camilla dos Santos Tibúrcio Machado | Tibúrcio Machado CS | PN0087 |
| Camilla Fraga do Amaral | Amaral CF | PN1377, PN1382 |
| Camilla Franco de Sá Gomes | Gomes CFS | PN1913 |
| Camilla Magnoni Moretto Nunes | Nunes CMM | PN0979, PN1322, PN1629 |
| Camilla Olga Tasso | Tasso CO | PN0934 |
| Camilla Vieira Esteves dos Santos | Santos CVE | AO0218, PN1951 |
| Camilla Yara Langer Ogawa | Ogawa CYL | PN0822 |
| Camille Amorim dos Santos | Santos CA | PN2002 |
| Camille Floriano Ferreira | Ferreira CF | PI0391 |
| Camilo Andres Pulido | Pulido CA | PN0899 |
| Camilo Andres Villabona | Villabona CA | PN2045 |
| Camilo Aquino Melgaço | Melgaço CA | PI0721, PN1350, PN1569 |
| Carem Gledes Vargas Rechia | Vargas Rechia CG | PE007 |
| Caren Serra Bavaresco | Bavaresco CS | PO002, PO014, PI0055, PI0306, PI0329, PI0375, PI0606, PN1518 |
| Caril Constante Ferreira do Amaral | Amaral CCF | PN1991 |
| Carina Baptiston Tanaka | Tanaka CB | PN0489 |
| Carina Cristina Montalvany Antonucci | Montalvany Antonucci CC | HA002, PN1550 |
| Carina Domaneschi | Domaneschi C | PI0763, PN1958 |
| Carina Faleiros Demito | Demito CF | PN1838 |
| Carina Maciel Silva Boghossian | Silva Boghossian CM | AO0026, PI0778, PI0925, PN1635, PN1651 |
| Carina Toda | Toda C | HA011, PI0860, PN1464, PN1993 |
| Carine Tais Welter Meereis | Meereis CTW | PI0904 |
| Carine Weber Pires | Pires CW | PI0232 |
| Carla Alves Vieira | Vieira CA | PI0047 |
| Carla Andréa Costa Alves de Campos | Campos CACA | PN1930 |
| Carla Andreotti Damante | Damante CA | PE015, PI0622, PI0782, PN0982, PN1698 |
| Carla Caroline de Oliveira Duque | Duque CCO | PI0570, PI0911, PN0177 |
| Carla Castiglia Gonzaga | Gonzaga CC | PI0889, PN0040, PN0138, PN0141, PN0153, PN0160, PN0169, PN0173, PN0198, PN0199, PN0480, PN0495, PN0592, PN0747, PN1057, PN1185 |
| Carla Cioato Piardi | Piardi CC | PI0707 |
| Carla Corrêa Mendes Gouvêa | Mendes Gouvêa CC | AO0005 |
| Carla Cristina Camilo | Camilo CC | PE003, PI0031 |

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Carla Cristina Neves barbosa..... | Barbosa CCN | PN1659, PN1666, PN1852 |
| Carla Cristine Kanunfre..... | Kanunfre CC..... | PN0759 |
| Carla da Silva Pereira | Pereira CS..... | HA003, PI0081, PI0555, PN1065, PN1095, PN1145, PN1558, PN1571, PN1868 |
| Carla de Oliveira Pires da Silva | Silva COP..... | PI0619 |
| Carla de Souza Oliveira..... | Oliveira CS..... | PN2008, PN2009, PN2010 |
| Carla Dos Reis Lima | Lima CR | PN0209, PN0470, PN0544 |
| Carla Fabiana Tenani | Tenani CF | PN1466 |
| Carla Frehner Andrade | Andrade CF | PN1385 |
| Carla Gabaldo Pessoa dos Santos..... | Santos CGP | PN0583 |
| Carla Larissa Vidal | Vidal CL | PI0735, PN0201 |
| Carla Maria de Carvalho Leite Leal Nunes | Nunes CMCLL..... | PI0526, PN1050 |
| Carla Marinho Barreto Gois..... | Gois CMB | PI0157, PI0312 |
| Carla Martins..... | Martins C | PN1154, PN1155 |
| Carla Massignan..... | Massignan C..... | AO0006 |
| Carla Mosconi | Mosconi C..... | PI0444, PN0309 |
| Carla Müller Ramos..... | Ramos CM..... | PN0535 |
| Carla Oliveira Favretto | Favretto CO..... | PN0819, PN1089 |
| Carla Renata Sipert | Sipert CR | FC001, PI0035, PI0040, PI0541, PI0685 |
| Carla Ruffeil Moreira Mesquita | Mesquita CRM | PN1937 |
| Carlos Alberto Adde | Adde CA | PN0653, PN1791 |
| Carlos Alberto Alves Cairo | Cairo CAA..... | AO0156, PN2070 |
| Carlos Alberto Alves de Macedo..... | Macedo CAA..... | PI0021 |
| Carlos Alberto Barros dos Santos..... | Santos CAB..... | PI0925 |
| Carlos Alberto Bergamasco de Freitas..... | Freitas CAB..... | PN1715 |
| Carlos Alberto de Carvalho Fraga | Fraga CAC | PI0440 |
| Carlos Alberto de Souza Costa..... | De souza Costa CA | FC005, AO0072, AO0141, AO0144, AO0188, AO0214, PI0007, PI0139, PI0188, PI0317, PI0343, PI0425, PI0570, PI0678, PI0861, PI0911, PN0078, PN0177, PN0369, PN0827, PN0863, PN1220, PN1480 |
| Carlos Alberto Feldens..... | Feldens CA | PI0563, PN0815, PN1110, PN1118, PN1127, PN1132, PN1825, PN1864 |
| Carlos Alberto Herrero de Morais..... | Morais CAH..... | PI0849, PN0053 |
| Carlos Alberto Kenji Shimokawa | Shimokawa CAK | PN0498, PN1168 |
| Carlos Alberto Malanconi Tubel..... | Tubel CAM..... | PI0887, PN0718, PN0754 |
| Carlos Alberto Muzilli | Muzilli CA..... | PN0220 |
| Carlos Alberto Quintão Rodrigues | Rodrigues CAQ..... | PI0629 |
| Carlos Alexandre Souza Bier | Bier CAS..... | PN0087 |
| Carlos Augusto de Morais Souto Pantoja..... | Pantoja CAMS..... | PN0378 |
| Carlos Augusto de Souza Lima | Lima CAS | PN0615, PN0651 |
| Carlos Augusto Galvão Barboza..... | Barboza CAG | FC017 |
| Carlos Augusto Mattos..... | Mattos CA | PN0684 |
| Carlos Augusto Nassar | Nassar CA | PN0967 |
| Carlos da Cunha Oliveira Júnior..... | Oliveira Júnior CC | PN1229 |
| Carlos da Rocha Santos..... | Santos CR..... | PN1025 |
| Carlos David Barrios Cáceres..... | Cáceres CDB..... | PN0346 |
| Carlos Diego Lopes Sa | Sa CDL..... | PN0698 |
| Carlos Eduardo Angeles | Angeles CE | PN0220 |
| Carlos Eduardo da Silveira Bueno | Bueno CES | PI0029, PI0195, PI0362, PN0020, PN0021, PN0022, PN0023, PN0025, PN0026, PN0028, PN0029, PN0031, PN0032, PN0037, PN0039, PN0041, PN0045, PN0046, PN0055, PN0391, |

| | | |
|--|------------------------|--|
| | | PN0393, PN0405, PN0407, PN0417, PN1386, PN1388, PN1389, PN1398, PN1400, PN1411, PN1753, PN1764, PN1784 |
| Carlos Eduardo Edwards Rezende..... | Rezende CEE..... | PN0169, PN0592 |
| Carlos Eduardo Fontana..... | Fontana CE..... | PI0195, PN0022, PN0025, PN0028, PN0029, PN0031, PN0032, PN0037, PN0039, PN0041, PN0045, PN0046, PN0055, PN0391, PN0393, PN0405, PN0407, PN0417, PN1388, PN1389, PN1398, PN1400, PN1764, PN1784, PN1874 |
| Carlos Eduardo Francischone..... | Francischone CE..... | PN0320 |
| Carlos Eduardo Gomes Siqueira..... | Siqueira CEG..... | PN2021 |
| Carlos Eduardo Leite..... | Leite CE..... | PN0087 |
| Carlos Eduardo Palhares Machado..... | Machado CEP..... | PN0700, PN1347, PN1360, PN1679 |
| Carlos Eduardo Pires Vaz de Mello..... | Mello CEPV..... | PN1046, PN1047 |
| Carlos Eduardo Pulici..... | Pulici CE..... | PN0257 |
| Carlos Eduardo Sabrosa..... | Sabrosa CE..... | PN0523 |
| Carlos Eduardo Santos Barros..... | Barros CES..... | PN1989 |
| Carlos Eduardo Saraiva Miranda..... | Miranda CES..... | PN1429, PN1735, PN1748, PN1765 |
| Carlos Eduardo Silva da Costa..... | Costa CES..... | PN1197 |
| Carlos Eduardo Vergani..... | Vergani CE..... | AO0105, PN0113, PN0935, PN0947, PN1456 |
| Carlos Eduardo Wudich Borba..... | Borba CEW..... | PE011 |
| Carlos Estrela..... | Estrela C..... | AO0028, AO0078, PI0039, PI0292, PI0437, PI0453, PI0838, PN0285, PN0366, PN1417, PN1431, PN1433, PN1756, PN1758, PN1943 |
| Carlos Ferreira dos Santos..... | Santos CF..... | PN0383, PN1045, PN1632 |
| Carlos Flores Mir..... | Flores Mir C..... | AO0003, PI0780, PN0921, PN1482, PN1499, PN1826 |
| Carlos Frederico Brilhante Wolle..... | Wolle CFB..... | PN0087 |
| Carlos Henrique Camilo Marchesan..... | Marchesan CHC..... | PI0089, PI0919 |
| Carlos Henrique Ferrari..... | Ferrari CH..... | PE002, PN0047, PN0399, PN1771 |
| Carlos Henrique Gomes Martins..... | Martins CHG..... | PI0177, PI0255, PI0408, PI0591, PI0915 |
| Carlos Henrique Pereira..... | Pereira CH..... | PI0772 |
| Carlos Henrique Ribeiro Camargo..... | Camargo CHR..... | PN0102, PN1733, PN1771 |
| Carlos Javier Arauzo Sinchez..... | Sinchez CJA..... | PN2040 |
| Carlos Jesus Haygert..... | Haygert CJ..... | PI0446, PN1519 |
| Carlos José de Lima..... | Lima CJ..... | PN1823 |
| Carlos José de Paula Silva..... | Silva CJP..... | PI0558, PN1694 |
| Carlos José Soares..... | Soares CJ..... | FC025, PI0114, PI0268, PI0900, PN0170, PN0389, PN0540, PN0547, PN0552, PN0870, PN0879, PN1163, PN1176, PN1205, PN1210, PN1217, PN1222, PN1226, PN1232, PN1239, PN1302, PN1348, PN2020, PN2064, PN2066, PN2071 |
| Carlos Lenz Cesar..... | Cesar CL..... | PN0716 |
| Carlos Luiz Fernandes de Salles..... | Salles CLF..... | PI0560 |
| Carlos Manuel Rubio Morillo..... | Morillo CMR..... | PN1312 |
| Carlos Nelson Elias..... | Elias CN..... | PI0352, PN0334, PN1728, PN1764 |
| Carlos Nicolau Feitosa de A. L. Babadopulos..... | Babadopulos CNFAL..... | PN1049 |
| Carlos Roberto Appoloni..... | Appoloni CR..... | PN1212 |
| Carlos Roberto Emerenciano Bueno..... | Bueno CRE..... | PN1766 |
| Carlos Rocha Gomes Torres..... | Torres CRG..... | PI0097, PI0759, PN0144, PN0152, PN0537, PN0559, PN0861, PN1450, PN1475 |
| Carlos Rossa Junior..... | Rossa Junior C..... | HA016, PN0446, PN0971, PN1328, PN1329, PN1337, PN1741, PN1992 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Carlos Sampaio de Santana Neto..... | Santana Neto CS | PI0271, PI0285, PI0449 |
| Carlos Sanches Vargas Jr..... | Vargas Júnior CS..... | PN1108 |
| Carlos Vieira Andrade Junior..... | Andrade Junior CV | PN1473 |
| Carlota Rocha de Oliveira | Oliveira CR..... | PO018 |
| Carlus Alberto Oliveira dos Santos | Santos CAO..... | PI0213, PI0498, PI0537, PI0697 |
| Carmela Rampazzo Bresolin..... | Bresolin CR..... | PN1074, PN1512 |
| Carmellyo Pires Leite Santiago..... | Santiago CPL | PN1671 |
| Carmem Dolores Vilarinho Soares de Moura | Moura CDVS | AO0226, PN0428, PN0675, PN1731 |
| Carmem Maria Sales Bonfim..... | Bonfim CMS | PO003 |
| Carmem Silvia Costa Pfeifer | Pfeifer CSC | HA012, AO0201 |
| Carmen Gilda Barroso Tavares Dias | Dias CGBT | PI0407, PI0744 |
| Carmen Lucia Mueller Storrer..... | Storrer CLM | PI0162, PN0005, PN0008, PN0009, PN0339, PN0343, PN0663, PN1453 |
| Carmen Milena Rodrigues Siqueira Carvalho..... | Carvalho CMRS | PN1763 |
| Carmen Regina Coldebella | Coldebella CR | PN0951, PN1844 |
| Carmen Sílvia Busin..... | Busin CS..... | PI0284, PI0764, PI0923, PN1062 |
| Carol Gomes Vieira..... | Vieira CG | PI0262 |
| Carola Bolay..... | Bolay C | HA009 |
| Carolina Accorsi Cartelli..... | Cartelli CA..... | PN1156 |
| Carolina Alves dos Reis Gati | Gati CAR..... | PN0639 |
| Carolina Alves Freiria de Oliveira | Oliveira CAF..... | AO0096 |
| Carolina Barbosa de Andrade..... | Andrade CB..... | PI0230 |
| Carolina Barbosa Siqueira | Siqueira CB | PI0173 |
| Carolina Barrera de Azambuja | Azambuja CB..... | PN1325, PN1330 |
| Carolina Barrozo Dos Santos | Santos CB..... | PN1752 |
| Carolina Bauer Godoy Veronese | Veronese CBG | PN0562 |
| Carolina Benetti | Benetti C | PN0461 |
| Carolina Bonet Bub | Bub CB..... | PN0315 |
| Carolina Bosso André..... | André CB..... | HA012 |
| Carolina Bruns Krüger | Krüger CB..... | PI0330, PI0334, PI0499, PI0659 |
| Carolina Carmine Proietti..... | Proietti CC | PI0933 |
| Carolina Carmo de Menezes..... | Menezes CC | PN1901 |
| Carolina Carvalho Bortoletto..... | Bortoletto CC..... | PN1082, PN1872, PN1881 |
| Carolina Cocco Adorno..... | Adorno CC | PI0909 |
| Carolina Cury Lopes Pereira | Pereira CCL | PN0525 |
| Carolina da Franca Bandeira Ferreira Santos..... | Santos CFBF | PN1923 |
| Carolina de Andrade Lima Chaves | Chaves CAL..... | PN0691, PN1167 |
| Carolina de Barros Morais Cardoso..... | Cardoso CBM..... | PI0521 |
| Carolina de Cássia Boamorte | Boamorte CC..... | PN0967 |
| Carolina de Castro Martins | Martins CC | AO0007, PI0553, PI0642, PI0651, PN0352, PN0699, PN0707, PN0766, PN0984, PN1067, PN1084, PN1091, PN1111, PN1122, PN1344, PN1353, PN1894 |
| Carolina de Castro Oliveira..... | Oliveira CC | PN0622 |
| Carolina de Fatima Soares Pinto..... | Pinto CFS..... | PI0467 |
| Carolina de Gusmão Nogueira..... | Nogueira CG..... | PI0586 |
| Carolina de Lourdes Lopes Rêgo | Rêgo CLL..... | PI0398 |
| Carolina de Matos Souza Souza | Souza CMS..... | PN1119 |
| Carolina Dea Bruzamolín..... | Bruzamolín CD..... | PI0067, PI0222, PI0790, PN0647, PN0744, PN1022, PN1508 |
| Carolina do Amaral Vargas..... | Vargas CA | PI0764, PI0923 |
| Carolina dos Santos Santinoni..... | Santinoni CS..... | PN2063 |

| | | |
|---|--------------------------|---|
| Carolina Dutra Degli Esposti | Esposti CDD | PN2029 |
| Carolina Fernandes Ruiz | Ruiz CF | PI0228, PI0484 |
| Carolina Ferrairo Danieletto | Danieletto CF | PN0958, PN1045, PN1287 |
| Carolina Ferrari Piloni de Oliveira | Oliveira CFP | PI0445 |
| Carolina Freitas Lage | Lage CF | PN1112 |
| Carolina Gachet Barbosa | Barbosa CG | PN0894 |
| Carolina Gealh Navarro Escobar | Escobar CGN | PN0478 |
| Carolina Guimaraes Castro | Castro CG | PI0826 |
| Carolina Hartung Habibe | Habibe CH | PN1896 |
| Carolina Jones Herrera | Jones Herrera C | PN0636 |
| Carolina Maciel | Maciel C | PN1923 |
| Carolina Maschietto Pucinelli | Pucinelli CM | PN1516 |
| Carolina Medeiros de Almeida | Almeida CM | PI0215, PI0370, PN0456, PN0457, PN1445 |
| Carolina Meloni Vicente | Vicente CM | PN0090 |
| Carolina Noronha Ferraz Arruda | Arruda CNF | PI0332, PN0933, PN1272 |
| Carolina Oliveira de Lima | Lima CO | PN0054, PN0057 |
| Carolina Patrícia Aires | Aires CP | PE007, PI0660, PN0454, PN0464, PN1458, PN1796 |
| Carolina Pessoa | Pessoa C | PN0029 |
| Carolina Ribeiro Starling | Starling CR | PN0307 |
| Carolina Ruppel | Ruppel C | PI0657, PI0814, PI0825 |
| Carolina Santezi | Santezi C | PI0864, PN1468 |
| Carolina Santos Santana Ferreira | Ferreira CSS | PN0859 |
| Carolina Simonetti Lodi | Lodi CS | PN1739 |
| Carolina Steiner Oliveira | Steiner Oliveira C | PN1058, PN1541, PN1579 |
| Carolina Veloso Lima | Lima CV | PI0394, PI0787, COL009 |
| Carolina Vieira Lucena Veloso | Veloso CVL | PI0325 |
| Carolina Yoshi Campos Sugio | Sugio CYC | PI0663, PI0908 |
| Caroline Aparecida de Camargo | Camargo CA | PN1536 |
| Caroline Balassiano | Balassiano C | PI0653, PI0658 |
| Caroline Caldeira e Silva | Caldeira e Silva C | PI0095, PI0913 |
| Caroline Camizotti Guerra | Guerra CC | PI0861 |
| Caroline Cantieri de Mello | Mello CC | AO0153, PI0496, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072, PN2074 |
| Caroline Carvalho Reis | Reis CC | PI0364 |
| Caroline Chavier Pereira | Pereira CC | PI0793, PN0771, PN1033, PN1886 |
| Caroline Coradi Tonon | Tonon CC | PN1461, PN1801, PN1996, COL013 |
| Caroline Cristina Borges | Borges CC | PN1178 |
| Caroline de Farias Charamba | Charamba CF | PN0871 |
| Caroline de Freitas Jorge | Jorge CF | PI0023, PI0830 |
| Caroline de Marques Lucheti | Lucheti CM | PI0660 |
| Caroline de Oliveira Langlois | Langlois CO | PO018 |
| Caroline Dias Tams Riffel | Riffel CDT | PI0069, PI0719, PI0724, PI0781 |
| Caroline Ely | Ely C | PN0884, PN0898, PN1198 |
| Caroline Felipe Magalhães Girelli | Girelli CFM | PI0909, PN0054 |
| Caroline Gomes Carvalho | Carvalho CG | PI0631 |
| Caroline Gomes de Andrade | Andrade CG | PN0189 |
| Caroline Gomes Rocha Silva | Silva CGR | PI0480, PN1658 |
| Caroline Guimarães Schautz | Schautz CG | PI0227, PI0543, PI0725, PI0886, PN1072 |
| Caroline Hoffmann Bueno | Bueno CH | PN0931 |
| Caroline Lourenço de Lima | Lima CL | PI0290, PN1777, PN1963 |

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Caroline Magnabosco | Magnabosco C | PN1882, COL015 |
| Caroline Mathias Carvalho de Souza | Souza CMC | AO0217, PN0145 |
| Caroline Miki Ota | Ota CM | PN0769 |
| Caroline Moraes Moriyama | Moriyama CM | PN0453, PN1063, PN1141, COL017 |
| Caroline Moreira Auersvald | Auersvald CM | PI0162, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014, PN0328 |
| Caroline Muneron Reque | Reque CM | PI0418, PI0435, PI0596 |
| Caroline Nágila do Nascimento Terto | Terto CNN | PI0533 |
| Caroline Nogueira de Moraes | Moraes CN | PI0147 |
| Caroline Pelagio Raick Maués | Maués CPR | PN1582 |
| Caroline Pietroski Grando | Pietroski Grando C | PN0045 |
| Caroline Polli Santos | Santos CP | PE013, PN1585 |
| Caroline Pozzolini do Couto | Couto CP | PN2002 |
| Caroline Ribeiro Serrão | Serrão CR | PN0338 |
| Caroline Simão Sarti | Sarti CS | PN1544 |
| Caroline Solda | Solda C | PN0366 |
| Caroline Stefanie Gomes Esteves | Esteves CSG | PN0934 |
| Caroline Stein | Stein C | PO023 |
| Caroline Vieira Alves | Alves CV | PN1070 |
| Caroline Vieira Maluf | Maluf CV | PN0574, PN0927, PN1281, PN1286 |
| Caroline Wichnieski | Wichnieski C | PN0035 |
| Caroline Zanesco | Zanesco C | PN0490 |
| Caroline Zeeberg | Zeeberg C | PN1697 |
| Caroline Zimmermann | Zimmermann C | PN1597 |
| Caroliny Mello Barboza | Barboza CM | PI0395, COL002 |
| Carollyne Andrade Costa | Costa CA | PI0008, PI0176, PI0661 |
| Carollyne Mota Tiago | Tiago CM | PN1158 |
| Cassia Cestari Toia | Toia CC | PN0376 |
| Cássia Cilene Dezan Garbelini | Dezan Garbelini CC | PI0226, PN0847, PN1044, PN1212, PN1916, PN1918 |
| Cássia Fernandes Araujo | Araujo CF | HA019, PN0974 |
| Cássia Maria Fischer Rubira | Rubira CMF | PI0438 |
| Cassiana Augusta da Silva | Silva CA | PN0720 |
| Cassiana Seimi Nomura | Nomura CS | PN0852 |
| Cassiano Francisco Weege Nonaka | Nonaka CFW | PI0283, PI0441, PI0851, PI0862, PN0618, PN0634, PN1577, PN1608, PN1621, PN1834 |
| Cassiano K Rosing | Rosing CK | PI0707, PN0977, PN1323, PN1634, PN2001, PDI001, PDI002 |
| Cassiano Lima Chaiben | Chaiben CL | PI0288, PI0774, PN0647 |
| Cássio Alexandre Zeri de Oliveira | Oliveira CAZ | PI0068, PN1125 |
| Cássio Aparecido Lima | Lima CA | PN1256 |
| Cássio do Nascimento | Nascimento C | AO0138, PN0583, PN0658, PN1169 |
| Cassio Jose Fornazari Alencar | Alencar CJF | PN1904 |
| Cassio Kampits | Kampits C | PN0977, PN1323 |
| Cássio Messias Beija Flor Figueiredo | Figueiredo CMBF | PI0006 |
| Cássio Roberto Rocha dos Santos | Santos CRR | PI0376, PI0651, PN0013, PN0352, PN0699 |
| Cássio Rocha Scardueli | Scardueli CR | PI0187, PN0863, PN0986, PN1650, PN1973 |
| Cássio Volponi Carvalho | Carvalho CV | PI0141 |
| Cassius Carvalho Torres Pereira | Torres Pereira CC | PO003, PO004, PI0122, PI0211, PI0935, PI0940, PN0654 |
| Catarina Borges da Fonseca Cumerlato | Cumerlato CBF | AO0202, PI0415 |
| Catarina Martins Tahim | Tahim CM | PN2007 |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Catarina Pires Bezerra | Bezerra CP..... | PI0571, PN0344, PN0485, PN0533, PN0846 |
| Catarina Ribeiro Barros de Alencar | Alencar CRB | PI0208, PN2027, PN2033, COL007 |
| Catarina Rodrigues Rosa de Oliveira..... | Oliveira CRR..... | PN1930 |
| Catarine Santos Rocha..... | Rocha CS | PI0447 |
| Catiara Terra da Costa | Costa CT..... | PN1910 |
| Catielma Nascimento Santos..... | Santos CN..... | PN0399, PN1477 |
| Cauby Maia Chaves Júnior | Chaves Júnior CM..... | PN0450, PN1481 |
| Cauli Lima Capillé..... | Capillé CL | PI0758, PN0850, PN0867 |
| Ceci Nunes Carvalho | Carvalho CN | PN0024, PN0049, PN0070, PN0520, PN1161, PN1886 |
| Cecília Alves de Sousa..... | Sousa CA | PN0945, PN1287, PN1724 |
| Cecilia Claudia Costa Ribeiro | Ribeiro CCC | AO0009, AO0027, AO0046, PO011, PI0779, PN0452, PN1374, PN1467, PN1644, PN1986, PN2003, COL027 |
| Cecília David de Lima..... | Lima CD..... | PI0273 |
| Cecilia Pedroso Turssi | Turssi CP..... | PI0098, PI0104, PI0251, PI0257, PI0367, PI0433, PI0597, PI0909, PI0917, PN0116, PN0126, PN0127, PN0128, PN0129, PN0140, PN0142, PN0161, PN0179, PN0219, PN0227, PN0232, PN0236, PN0246, PN0284, PN0455, PN0511, PN0513, PN0523, PN0577, PN0590, PN0818, PN0889, PN0903, PN0913, PN0981, PN1567, PN1938 |
| Cecília Vilela Matias Vasconcelos | Vasconcelos CVM..... | PN0508 |
| Cecy Martins Silva | Silva CM..... | PI0086, PI0095, PI0407, PI0588, PI0734, PI0744, PI0754, PI0913, PN0545, PN0561, PN0836, PN1171 |
| Cees Johannes Kleverlaan | Kleverlaan CJ..... | PN1253 |
| Celeste Cecilia Urdaniga Hung | Hung CCU | PN1717, PN1722, PN2046 |
| Celha Borges Costa Alves | Alves CBC | PN0728, PN1876 |
| Celia Maria Condeixa de França Lopes..... | Lopes CCMF..... | PN1231 |
| Célia Marisa Rizzatti Barbosa | Rizzatti Barbosa CM..... | AO0109, AO0211 |
| Celia Regina Gonçalves e Silva | Silva CRG..... | PN0460 |
| Celia Regina Maio Pinzan Vercelino | Pinzan Vercelino CRM..... | PN0756, PN0757, PN0770, PN0802 |
| Celina Wanderley de Abreu..... | Abreu CW | PI0494, PI0817 |
| Célio Percinoto..... | Percinoto C..... | PN2030 |
| Célio Umberto de Araújo..... | Araújo CU | PN0232 |
| Celso Augusto Lemos Júnior..... | Lemos Júnior CA | AO0218, PN1951 |
| Celso Bernardo de Souza Filho..... | Souza Filho CB..... | PN1167 |
| Celso Fazura Balthazar | Balthazar CF | PN1506 |
| Celso Koogi Sonoda..... | Sonoda CK..... | AO0163, AO0172, PI0807, PN0355, PN0694, PN0708 |
| Celso Martins Queiroz Junior | Queiroz Junior CM..... | PN0657, PN0661, PN1798 |
| Celso Massahiro Ogawa | Ogawa CM | PN0743, PN0775, PN1503, PN1576 |
| Celso Neiva Campos..... | Campos CN | PN0054, PN0057 |
| Celso Silva Queiroz..... | Queiroz CS..... | PI0584, PI0626 |
| Cérida Aurélia Rodrigues de Oliveira..... | Oliveira CAR..... | PN0127, PN0129 |
| César Augusto Galvão Arrais | Arrais CAG | PI0244, PI0567, PN0148, PN0848, PN0884, PN0953, PN1182 |
| Cesar Augusto Magalhães Benfatti | Benfatti CAM | AO0074, PI0301, PI0783, PN1727, PN2045, PN2050, PN2051 |
| César Bataglion | Bataglion C | PN0245, PN0575, PN0599 |
| Cesar Henrique Zanchi | Zanchi CH | PI0690, PN0214 |
| Cesar Penazzo Lepri..... | Lepri CP..... | PI0695, PN0565, PN0865 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| César Rivera | Rivera C | PN0636 |
| César Rogério Pucci | Pucci CR..... | PI0097, PI0482, PN0144, PN0159, PN0249, PN0853, PN0887 |
| César Viana Toledo | Toledo CV..... | PI0376 |
| Cezar Augusto Pereira de Souza | Souza CAP..... | PI0068 |
| Chaiana Piovesan | Piovesan C | PN1855, PN2030 |
| Chaiene Barboza dos Santos..... | Santos CB..... | PN1496, PN1546, PN1568 |
| Charlotte Cesty Borda | Borda CC..... | PI0858 |
| Cheyenne Coscia Bueno..... | Bueno CC | PN1634 |
| Christian Rado Jarry | Jarry CR..... | PN0346 |
| Christiane Kelly Azevedo Simões | Simões CKA..... | AO0082 |
| Christiane Marques Nogueira de Lima Mondin | Mondin CMNL..... | PN1848 |
| Christiane Philippini Ferreira Borges | Borges CPF | PI0248, PI0578 |
| Christiane Vasconcellos Cruz | Cruz CV | AO0017, PN1490, PN1502, PN1520, PN1551, PN1573, PN1832 |
| Christianne Fonseca | Fonseca C | PN1924 |
| Christianno Vinicius Semedo | Semedo CV | PN2075 |
| Christiano Oliveira Santos..... | Oliveira Santos C..... | FC010, PI0928, PN0201, PN0508 |
| Christie Ramos Andrade Leite Panissi..... | Leite Panissi CRA..... | PI0819, PN0575, PN1300, PN1460 |
| Christine Böhm da Costa | Costa CB..... | PN1028 |
| Christine Men Martins..... | Martins CM..... | PI0205 |
| Christofer Lamaison Rodrigues..... | Rodrigues CL | PI0520 |
| Cibele de Almeida Kintopp | Kintopp CA..... | PN0198, PN0592 |
| Cibele Oliveira de Melo Rocha..... | Rocha COM | PI0664, PN0940, PN1173 |
| Cibele Pelissari | Pelissari C..... | FC003 |
| Cibelly Mara Pereira Araújo | Araújo CMP | PI0152 |
| Cilea Slomp..... | Slomp C..... | PN0194 |
| Cinara Maria Camparis..... | Camparis CM | AO0231, PN0607, PN1265 |
| Cindy Goes Dodo | Dodo CG | AO0142 |
| Cindy Melissa Lepe Tejada | Tejada CML | AO0140, PN0689, PN1716 |
| Cindy Ruiz Garcia | Garcia CR | PN0953 |
| Cinthia Candemil Nuernberg | Nuernberg CC..... | AO0021, PN1527 |
| Cíntia Magalhães Ribeiro | Ribeiro CM | PN0296 |
| Cíntia Maria Baggio de Luca da Cunha | Cunha CMBL..... | PN0733, PN0794, PN0911, PN1231 |
| Cíntia Pereira Machado Tabchoury..... | Tabchoury CPM..... | AO0089, AO0090, AO0108, PI0307, PN0831, PN1842, PN1936, COL010 |
| Cinthyá Cristina Gomes..... | Gomes CC | PN0044, PN0414 |
| Cinthyá Pinto Sarmento..... | Sarmento CP..... | PI0784 |
| Cintia Aparecida Damo Simões..... | Simões CAD | PN1228 |
| Cíntia de Lima Gouveia..... | Gouveia CL | PI0856 |
| Cintia Fernanda de Freitas Bernardo | Bernardo CFF | PI0575, COL005 |
| Cintia Ferreira Gonçalves..... | Gonçalves CF | PN1014, PN1959 |
| Cintia Gaio Murad..... | Murad CG..... | PN1197 |
| Cintia Helena Coury Saraceni | Saraceni CHC..... | PI0671, PN0191, PN0488, PN0533, PN1719 |
| Cintia Maria de Souza e Silva..... | Souza e Silva CM | PN1476, COL003, COL004 |
| Cintia Regina Tornisiello Katz..... | Katz CRT..... | PN0109, PN1500, PN1915 |
| Cíntia Saori Saihara | Saihara CS | PN0801 |
| Cíntia Tereza Pimenta de Araújo | Araújo CTP..... | PN1243 |
| Cintia Vanessa Laves do Nascimento | Nascimento CVL..... | PI0655 |
| Ciro Borges Duailibe de Deus | Deus CBD | PN0672 |
| Ciro Dantas Soares | Soares CD | PN1749 |

| | | |
|--|----------------------|---|
| Ciro Toshiharu Niekawa..... | Niekawa CT..... | PN0242 |
| Cláiton Heitz..... | Heitz C..... | AO0182, PN0706 |
| Clara de Figueiredo Lopes..... | Lopes CF..... | PI0675 |
| Clara São Thiago Ebenriter..... | Ebenriter CST..... | PI0555 |
| Clarissa Bichara Magalhães..... | Magalhães CB..... | AO0026 |
| Clarissa Brasil..... | Brasil C..... | PI0952 |
| Clarissa Calil Bonifácio..... | Bonifácio CC..... | PN0797, PN1544, PN1578 |
| Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo..... | Parolo CCF..... | AO0097, PI0703, PN0438 |
| Clarissa Christina Avelar Fernandez..... | Fernandez CCA..... | PN1573, PN1832 |
| Clarissa de Almeida Brandão Simão..... | Simão CAB..... | AO0012 |
| Clarissa Lin Yasuda..... | Yasuda CL..... | PN0763 |
| Clarissa Lopes Drumond..... | Drumond CL..... | PN1114, PN1488, PN1497, PN1498, PN1533 |
| Clarissa Martensen Abruzzi..... | Abruzzi CM..... | PI0469 |
| Claudeir Felipe de Oliveira Siqueira..... | Siqueira CFO..... | PI0281, PI0292, PI0437, PI0453, PN0285, PN1943 |
| Claudia Aline Pimenta..... | Pimenta CA..... | PN0339, PN0343, PN0663, PN0692 |
| Cláudia Ângela Maziero Volpato..... | Volpato CAM..... | AO0225, PI0333, PI0334, PN0601 |
| Cláudia Auxiliadora Pinto..... | Pinto CA..... | PI0201 |
| Cláudia Batitucci Santos Daroz..... | Santos Daroz CB..... | PN0318, PN1258 |
| Claudia Branco Batistella..... | Batistella CB..... | PN0949 |
| Claudia Britto Azevedo..... | Azevedo CB..... | COL016 |
| Claudia Cristina Maia Martinelli..... | Martinelli CCM..... | PN1799 |
| Cláudia Curra..... | Curra C..... | PN0364 |
| Claudia de Castro Rizzi..... | Rizzi CC..... | PN0062, PN0289 |
| Claudia de S. Thiago Ragon..... | Ragon CST..... | PN1600 |
| Claudia Fernanda da Silva..... | Silva CF..... | PI0327, PI0374, PI0377, PI0525 |
| Cláudia Fernandes de Magalhães Silveira..... | Silveira CFM..... | PN1388, PN1764, PN1784 |
| Cláudia Ferreira Santos..... | Santos CF..... | PN0450, PN1128, PN1149 |
| Cláudia Freitas de Moura Modena..... | Modena CFM..... | PN0171, PN1188 |
| Claudia Helena Dietrich..... | Dietrich CH..... | PI0110, PN0476 |
| Claudia Helena Silva Lovato..... | Silva Lovato CH..... | PI0332, PN0589, PN0591, PN0928, PN0933, PN0954, PN1272 |
| Cláudia Helena Soares de Morais Freitas..... | Freitas CHSM..... | PI0964, PI0966 |
| Claudia Huck..... | Huck C..... | PN0863 |
| Cláudia Lopes Brilhante Bhering..... | Bhering CLB..... | PN0254, PN0605 |
| Cláudia Luísa Ribeiro Ferreira..... | Ferreira CLR..... | PN1422, PN1745 |
| Claudia Machado de Almeida Mattos..... | Mattos CMA..... | PN0859 |
| Cláudia Maria Coêlho Alves..... | Alves CMC..... | FC022, AO0027, AO0046, PN0452, PN1043, PN1326, PN1644, PN1646, PN1661, PN1986, PN2003 |
| Cláudia Maria de Felício..... | Felício CM..... | PN0262 |
| Cláudia Maria Pereira..... | Pereira CM..... | PI0925 |
| Claudia Maria Tavares da Silva..... | Silva CMT..... | PN0800 |
| Cláudia Pires Rothbarth..... | Rothbarth CP..... | PI0684, PN0395 |
| Cláudia Régia de Souza Dias de Menezes..... | Menezes CRS D..... | PN1986, PN2003 |
| Cláudia Regina Rosas de Souza..... | Souza CRR..... | PI0037, PI0452 |
| Cláudia Renata Bibiano Borges..... | Borges CRB..... | AO0122 |
| Claudia Scigliano Valerio..... | Valerio CS..... | PN0617 |
| Cláudia Silami Magalhães..... | Magalhães CS..... | PN0657, PN1277 |
| Cláudia Silva Gonçalves..... | Gonçalves CS..... | PN0740 |
| Claudia Trindade Mattos..... | Mattos CT..... | PN1490, PN1565, PN1853 |
| Cláudia Vaz..... | Vaz C..... | PI0825, PN1291 |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Cláudia Viviane Guimarães Pellissari | Pellissari CVG | PN0935 |
| Claudiana Donato Bauman | Bauman CD | AO0065 |
| Claudio Antonio Talge Carvalho | Carvalho CAT | AO0103, PI0048, PI0052, PI0524, PN0104, PN0110, PN0112, PN0370, PN0374, PN0376, PN0421, PN1422, PN1462, PN1745 |
| Claudio Aparecido Casatti | Casatti CA | PI0486 |
| Claudio Costa | Costa C | PN0614, PN0852, PN1310, PN1512, PN1584, PN1590 |
| Claudio Faria Mendonça | Mendonça CF | PN0749 |
| Claudio Fróes de Freitas | Freitas CF | PI0391, PN0729, PN0743, PN0762, PN0763, PN0780 |
| Claudio Heliomar Vicente da Silva | Silva CHV | PI0413, PN1256 |
| Claudio José Amante | Amante CJ | PE023 |
| Cláudio Maniglia Ferreira | Maniglia Ferreira C | PE004, PI0033, PI0045, PI0689 |
| Claudio Mendes Pannuti | Pannuti CM | HA014, PI0141, PI0299, PN0230, PN1312, PN1589 |
| Claudio Pinheiro Fernandes | Fernandes CP | PN1643 |
| Cláudio Rodrigues Leles | Leles CR | PI0011, PI0161, PI0497, PI0662, PI0816, PN0923, PN0936, PN1088, PN1351, PN1673, PN1696, PN2059 |
| Cláudio Rodrigues Rezende Costa | Costa CRR | PN1054 |
| Claudio Vanucci Silva de Freitas | Freitas CVS | PN1043, PN1316 |
| Claudio Victor Sanches e Sanches | Sanches CVS | PN1937 |
| Claudio Vinicius Sabatoski | Sabatoski CV | PN1522 |
| Cléa Adas Saliba Garbin | Garbin CAS | PI0151, PN1009, PN1345, PN1355, PN1368, PN1370, PN1379, PN1668, PN2004, PN2021, PN2031, PN2032 |
| Cleber Machado de Souza | Souza C M | PI0129, PN0640 |
| Cleber Keiti Nabeshima | Nabeshima CK | PN1743 |
| Clebio Domingues da Silveira Júnior | Silveira Júnior CD | PI0586, PN0558 |
| Cleide Felício de Carvalho Carrara | Carrara CFC | PI0557, PN1101 |
| Cleidiel Aparecido Araujo Lemos | Lemos CAA | AO0153, PN1718, PN1953, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072, PN2074 |
| Cleildo Pereira de Santana | Santana CP | PN1435 |
| Cleiton Francisco Dos Santos | Santos CF | PI0073 |
| Cleiton Pita dos Santos | Santos CP | PN0091 |
| Cleiton Sandro da Silva Vieira | Vieira CSS | PN1957 |
| Clemente Maia da Silva Fernandes | Fernandes CMS | PN1693 |
| Cleonice da Silveira Teixeira | Teixeira CS | PN0072, PN0074, PN0424, PN1397, PN1403, PN1419, PN1780 |
| Clesio Cruz Melo | Melo CC | PN1816 |
| Cleslei Fernando Zanelli | Zanelli CF | PN0446 |
| Cleto Mariosvaldo Piazzetta | Piazzetta CM | PI0122 |
| Cleuber Rodrigo de Souza Bueno | Bueno CRS | AO0178 |
| Cleudes Hercila do Nascimento Lima | Lima CHN | PN1789 |
| Cleusa Vieira | Vieira C | PN1167 |
| Clovis Monteiro Bramante | Bramante CM | AO0087, PN1426, PN1434, PN1783 |
| Clovis Pagani | Pagani C | PI0478 |
| Conceição da Silva Martins | Martins CS | PN0968 |
| Conrado Reinoldes Caetano | Caetano CR | PN1295, PN1301, PN1922 |
| Constanza Estefany Fernandez Gonzalez | Gonzalez CEF | PN1467 |
| Constanza Marín | Marín C | PN0748 |
| Consuelo Souza | Souza C | PI0213, PI0537, PI0697 |

| | | |
|---|-------------------------|---|
| Cortino Sukotjo..... | Sukotjo C..... | FC026 |
| Crisnicaw Veríssimo..... | Veríssimo C..... | PI0114, PI0268, PN0170, PN0552, PN0870, PN0879, PN1163, PN1222, PN1239 |
| Cristhian Camilo Madrid Troconis..... | Troconis CCM..... | PN0888 |
| Cristhiane Leão de Queiroz..... | Queiroz CL..... | PN1239 |
| Cristhiane olívia Ferreira do Amaral..... | Amaral COF..... | PI0540, PI0660 |
| Cristiaann Hincapié Ramirez..... | Ramirez CH..... | PN0510 |
| Cristian Fernando Sanchez Puetate..... | Sanchez Puetate CF..... | AO0086, PN1410 |
| Cristian Sbardelotto..... | Sbardelotto C..... | AO0147, AO0222, PN0606 |
| Cristian Statkiewicz..... | Statkiewicz C..... | AO0167, PI0164, PN1048 |
| Cristiana Aroeira Gomes da Rosa Oliveira..... | Oliveira CAGR..... | PI0080, PN1086 |
| Cristiana Macedo Guimarães Furtado..... | Furtado CMG..... | PN0071, PN1875 |
| Cristiane Alves Paz de Carvalho..... | Carvalho CAP..... | PI0149, PI0962 |
| Cristiane Aparecida de Assis Claro..... | Claro CAA..... | PI0331, PN1266 |
| Cristiane Aparecida de Oliveira..... | Oliveira CA..... | PN0669 |
| Cristiane Aparecida Nogueira Bataglion..... | Bataglion CAN..... | PN0245 |
| Cristiane Araújo Maia Silva..... | Silva CAM..... | PI0712 |
| Cristiane Baccin Bendo..... | Bendo CB..... | AO0018, AO0022, PI0384, PI0868, PN0766, PN0810, PN1122, PN1553 |
| Cristiane Barbosa Lopes..... | Lopes CB..... | PN0068, PN0360, PN0385, PN0701 |
| Cristiane Berriel Joaquim Bergamini..... | Bergamini CBJ..... | PI0160 |
| Cristiane Campos Costa Quishida..... | Quishida CCC..... | PI0749, PI0752, PN0821, PN1209 |
| Cristiane de Almeida Baldini Cardoso..... | Cardoso CAB..... | PN1863, COL003 |
| Cristiane de Cássia Bergamaschi..... | Bergamaschi CC..... | PE008, PI0054 |
| Cristiane de Melo Alencar..... | Alencar CM..... | PI0086, PI0095, PI0588, PI0754, PI0913, PN0545, PN0561 |
| Cristiane Dias da Silva Mendes..... | Mendes CDS..... | PN0222 |
| Cristiane Duque..... | Duque C..... | FC005, AO0066, PI0241, PI0493, PI0708, PN0945, PN1320, PN1574, PN1647, PN1997, COL018, COL021 |
| Cristiane Furuse..... | Furuse C..... | PN0303 |
| Cristiane Gomes..... | Gomes C..... | PI0420 |
| Cristiane Helena Squarize..... | Squarize CH..... | FC018 |
| Cristiane Lopes Zordan..... | Zordan CL..... | PN0400 |
| Cristiane Maucoski..... | Maucoski C..... | PI0244 |
| Cristiane Mayumi Inagati..... | Inagati CM..... | PN1220 |
| Cristiane Mayumi Wada..... | Wada CM..... | PI0748 |
| Cristiane Meira Assunção..... | Assunção CM..... | PN1887, COL001 |
| Cristiane Miranda França..... | França CM..... | PI0103, PI0786, PN1334, PN1342, PN1471, PN1987 |
| Cristiane Nagai Coelho de Bari..... | Bari CNC..... | HA011, PN1993 |
| Cristiane Ribeiro Salmon..... | Salmon CR..... | AO0041, AO0135, PI0621, PN1090, PN1653, PN1983 |
| Cristiane Rumi Fujiwara Yanikian..... | Yanikian CRF..... | HA010, PN0500 |
| Cristiane Sá Roriz Fonteles..... | Fonteles CSR..... | PI0076, PI0552, PN0450, PN1128, PN1149, PN1493, PN1642, COL014 |
| Cristiane Venturini..... | Venturini C..... | PN1087 |
| Cristiane Yumi Koga Ito..... | Koga Ito CY..... | PN0103, PN0807, PN0812, PN1077 |
| Cristiano Miranda de Araujo..... | Araujo CM..... | PN1073, PN1537, PN1547 |
| Cristiano Taufer..... | Taufer C..... | PN0493 |
| Cristina Balensiefer Vicenzi..... | Vicenzi CB..... | PI0346, PI0490 |
| Cristina Barroso Hofer..... | Hofer CB..... | PI0866 |

| | | |
|---|--------------------------|---|
| Cristina Berrocal | Berrocal C | PI0211 |
| Cristina Braga Xavier | Xavier CB..... | PI0806 |
| Cristina Cunha Villar | Villar CC | HA017, PN1312 |
| Cristina de Mattos Pimenta Vidal | Vidal CMP | PI0199 |
| Cristina de Paula Novaes | Novaes CP | PN0632 |
| Cristina Dupim Presoto | Presoto CD | PN1011 |
| Cristina Gomes de Macedo | Macedo CG | AO0109, PN1309, PN1446, PN1447, PN1457, PN1656 |
| Cristina Jimenez Pellegrin | Jimenez Pellegrin C..... | PN0740 |
| Cristina Kurachi..... | Kurachi C | PN0533, PN0784 |
| Cristina Lucia Feijó Ortolani | Ortolani CLF..... | PI0313, PN0610, PN0750, PN0776, PN1081, PN1124, PN1503, PN1504, PN1539 |
| Cristina Marçal Araujo..... | Araujo CM..... | PN1455 |
| Cristina Maria Fernandes de Queiroz | Queiroz CMF..... | PN1234 |
| Cristina Marta de Oliveira..... | Oliveira CM..... | AO0067 |
| Cristina Tebechrani Fiuza | Fiuza CT | PI0858 |
| Cristine D'Almeida Borges..... | Borges CD | AO0146, AO0154 |
| Cristine Miron Stefani | Stefani CM..... | PI0799, PN2001 |
| Cristinne Andrade Melo | Melo CA..... | PN0633 |
| Cynthia Jara | Jara C | PN0390, PN1405, PN1424 |
| Cynthia Mayumi Saito..... | Saito CM | PI0403 |
| Cynthia Moura Louzada Farias | Farias CML | PE018 |
| Cynthia Soares de Azevedo | Azevedo CS | PN0136, PN0538 |
| Cyntia Rodrigues de Araújo Estrela | Estrela CRA..... | PI0776, PN0710, PN1216, PN1431, PN1433, PN1756 |
| Cyrene Piazero Silva Costa..... | Costa CPS | AO0133 |
| Daiana Back Gouvea | Gouvea DB..... | PE005 |
| Daiana Cavalli..... | Cavalli D | PN0376 |
| Daiana Elisabeth Böttcher | Böttcher DE..... | PN0034, PN0390, PN1405, PN1424 |
| Daiane Claydes Baia da Silva..... | Silva DCB | PN1439, PN1439 |
| Daiane Cristina Peruzzo | Peruzzo DC | PI0021, PI0295, PN0132, PN0149, PN0317, PN0322, PN0325, PN0330, PN0340, PN0342, PN0346, PN0674, PN0684, PN0712, PN0981, PN1575, PN1712, PN1723 |
| Daiane de Jesus..... | Jesus D..... | PI0048, PI0052, PI0373, PN0104, PN0110, PN0112, PN1462 |
| Daiane Maria Cavalcante da Silva..... | Silva DMC | PN1657 |
| Daiane Nogueira | Nogueira D | PN0076 |
| Daianne Camillo de Souza | Souza DC | PN0900 |
| Daisilene Baena Castillo | Castillo DB | PN0951 |
| Daliana Queiroga de Castro Gomes | Gomes DQC | PI0283, PI0536, PI0922, PN0081 |
| Dalton Luiz de Paula Ramos | Ramos DLP | PE019 |
| Dalva Cruz Laganá..... | Laganá DC | FC029, PN0230 |
| Dalva Zélia Barros Freitas | Freitas DZB | PI0714, PI0873 |
| Damieli Peron | Peron D | PI0150, PI0707 |
| Dana T Graves | Graves DT | HA018 |
| Dandara Anderle..... | Anderle D | PI0579 |
| Daniane Deliberalli Noedel..... | Noedel DD | PI0446, PN1120, PN1519 |
| Daniel Augusto de Faria Almeida..... | Almeida DAF..... | AO0153, PN1718, PN2062, PN2067 |
| Daniel Cavalléro Colares Uchôa | Uchôa DCC..... | PI0132, PI0454 |
| Daniel Comparin..... | Comparin D..... | PN0396 |
| Daniel Costa Ferreira de Almeida | Almeida DCF | PN0331, PN0338, PN0682 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Daniel de Almeida Decurcio | Decurcio DA | PI0039, PI0190, PI0281, PI0686, PI0838, PI0846, PN0703, PN0710, PN1756, PN1943 |
| Daniel de Moraes Telles | Telles DM | PI0665, PN0574, PN0927, PN1281, PN1286 |
| Daniel Deluiz | Deluiz D | PN1729 |
| Daniel Demétrio Faustino Silva | Faustino Silva DD | PO005, PO026, PI0320, PI0875, PI0952 |
| Daniel Dissenha Claudino | Claudino DD | PN0683, PN0692 |
| Daniel Drogueff | Drogueff D | PN0636 |
| Daniel Fernandes | Fernandes D | PN1793 |
| Daniel Freire Gallafassi | Gallafassi DF | PN1976 |
| Daniel Galafassi | Galafassi D | PN0503 |
| Daniel Galvão Costa | Costa DG | AO0159 |
| Daniel Gheur Tocolini | Tocolini DG | PN0747, PN0764 |
| Daniel Grenier | Grenier D | PN1744 |
| Daniel Guimarães Pedro Rocha | Rocha DGP | PI0029, PI0195, PN0022, PN0025, PN0026, PN0028, PN0029, PN0031, PN0032, PN0039, PN0041, PN0045, PN0055, PN0405, PN1386, PN1388, PN1400, PN1411 |
| Daniel Lima Machado | Machado DL | PI0605 |
| Daniel Maranha da Rocha | Rocha DM | PN0534 |
| Daniel Otero Amaral Vargas | Vargas DOA | AO0101 |
| Daniel Poletto | Poletto D | PN0847 |
| Daniel Roberto de Assis | De Assis DR | PI0195 |
| Daniel Rodrigo Herrera | Herrera DR | PN1415, PN1786 HA005 |
| Daniel Santana Silva | Silva DS | PN2044 |
| Daniel Santos Fonseca Figueiredo | Figueiredo DSF | PN1869 |
| Daniel Schmidt | Schmidt D | PI0013, PN0959 |
| Daniel Sundfeld Neto | Sundfeld Neto D | PN0832, PN0892, PN1170, PN1255 |
| Daniel Takanori Kemmoku | Kemmoku DT | PN1907 |
| Daniel Ventimiglia Zorzella | Zorzella DV | PI0446 |
| Daniela Alejandra Cusicanqui Mendez | Mendez DAC | PN1003 |
| Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves | Gonçalves DAG | AO0231, PN0607, PN0930, PN1265 |
| Daniela Assis do Vale | Vale DA | HA014 |
| Daniela Atili Brandini | Brandini DA | PI0006, PI0165, PI0655, PN0255, PN0355 |
| Daniela Baccelli Silveira Mendonça | Mendonça DBS | FC027, PI0509, PN2069, PN2070 |
| Daniela Bastos Tumscitz | Tumscitz DB | PN0621 |
| Daniela Bazan Palioto | Palioto DB | FC021, AO0040, AO0154, PI0458, PI0619, PN0987, PN1648, PN1980 |
| Daniela Campos Granato | Granato DC | AO0135 |
| Daniela Coêlho de Lima | Lima DC | PI0469, PI0474, PI0481, PI0627, PI0795, PN0085, PN0972, PN0973, PN1012, PN1663 |
| Daniela Cristina de Oliveira | Oliveira DC | PN1739 |
| Daniela Cristina Miyagaki | Miyagaki DC | PI0193, PI0199, PI0520, PI0673, PI0842, PI0844, PN1738 |
| Daniela Cunha Oliveira | Oliveira DC | PN0926 |
| Daniela da Silva Feitosa | Feitosa DS | AO0060 |
| Daniela de Fátima Casa Peres Rodrigues | Rodrigues DFPC | PI0060 |
| Daniela de Rossi Figueiredo | Figueiredo DR | PN1028 |
| Daniela de Sousa Gomes | Gomes DS | PI0286 |
| Daniela Delloso Cibim | Cibim DD | PI0405, PN0816 |
| Daniela Fátima Teixeira Silva | Silva DFT | PI0103 |
| Daniela Florencio Maluf | Maluf DF | PI0575, PN0519 |
| Daniela Fortunato Rêgo | Rêgo DF | PN1960 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Daniela Galvão de Almeida Prado..... | Prado DGA..... | PN0755, PN1889 |
| Daniela Gamba Garib..... | Garib DG..... | PI0545, PN1137, PN1535, PN2025 |
| Daniela Hesse..... | Hesse D..... | PN0797, PN1578 |
| Daniela Huller..... | Huller D..... | PN0994 |
| Daniela Jorge Corralo..... | Corralo DJ..... | AO0044 |
| Daniela Lattuf Cortizo..... | Cortizo DL..... | PN2046 |
| Daniela Leal Zandim Barcelos..... | Zandim Barcelos DL..... | PN1337, PN1628, PN1654, PN1995 |
| Daniela Lemos Carcereri..... | Carcereri DL..... | PE023, PI0641, PN1380 |
| Daniela Maria Janjacomo Miessi..... | Miessi DMJ..... | FC028, PN1314 |
| Daniela Micheline dos Santos..... | Santos DM..... | PI0010, PI0023, PI0493, PI0496, PI0824, PI0830, PN0255, PN0945, PN0956, PN0962, PN1235, PN1269 |
| Daniela Miranda Richarte de Andrade Salgado..... | Salgado DMRA..... | PN0614, PN1310, PN1584, PN1590 |
| Daniela Mizusaki Iyomasa..... | Iyomasa DM..... | PI0335, PI0819, PN0002, PN1300 |
| Daniela Nascimento Silva..... | Silva DN..... | PI0442, PN0017, PN0186 |
| Daniela Navarro Ribeiro Teixeira..... | Teixeira DNR..... | PN0540, PN0893 |
| Daniela Nunes Nogueira..... | Nogueira DN..... | PN0098, PN0983 |
| Daniela Pereira de Sá..... | Sá DP..... | PI0164, PI0323, PI0652, PN1048 |
| Daniela Peressonni Vieira Schuldt..... | Schuldt DPV..... | PN0079 |
| Daniela Pertel Milleri..... | Milleri DP..... | PN0186 |
| Daniela Pita de Melo..... | Melo DP..... | PI0599, PI0928, PN0301, PN0625, PN0641, PN1755 |
| Daniela Ponzoni..... | Ponzoni D..... | AO0167, PI0163, PI0182, PI0347, PI0650, PN0686, PN0694 |
| Daniela Prócida Raggio..... | Raggio DP..... | PN0789, PN0797, PN0801, PN1559, PN1578, PN1845, PN1871 |
| Daniela Rios..... | Rios D..... | AO0195, PN0195, PN1003, PN1101, PN1371, PN1538, PN1797, PN1885, COL007 |
| Daniela Salvador Marques de Lima..... | Lima DSM..... | PN1919, PN1923 |
| Daniela Silva Barroso de Oliveira..... | Oliveira DSB..... | PN1905 |
| Daniela Siqueira Lopes..... | Lopes DS..... | PN0685 |
| Daniela Vieira Buchaim..... | Buchaim DV..... | PI0002 |
| Daniele Boina de Oliveira Marinho..... | Marinho DBO..... | PN1346, PN1367 |
| Daniele Botticelli..... | Botticelli D..... | AO0143, AO0169 |
| Daniele Capelline Rodak..... | Rodak DC..... | PN0051 |
| Daniele Ferreira..... | Ferreira D..... | PN0211, PN0477 |
| Daniele Klein..... | Klein D..... | PI0231, PN1828 |
| Daniele Lorenzon..... | Lorenzon D..... | PN1712 |
| Daniele Machado Reinheimer..... | Reinheimer DM..... | PN1549 |
| Daniele Mara da Silva Avila..... | Avila DMS..... | PI0759, PN1475 |
| Daniele Maria Heguedusch Oliveira..... | Oliveira DMH..... | PI0763, PI0927 |
| Daniele Masterson Tavares Pereira Ferreira..... | Ferreira DMTP..... | AO0013, AO0045, PN0251, PN0800 |
| Daniele Meira Conde..... | Conde DM..... | PN0507 |
| Daniele Miranda Rocha..... | Rocha DM..... | PN1154, PN1155 |
| Daniele Moraes Dias..... | Dias DM..... | PI0700 |
| Daniele Morosini Costa..... | Costa DM..... | PN0182 |
| Daniele Ruggero da Costa..... | Costa DR..... | PI0463, PN0650 |
| Daniele Veiga da Silva Siqueira..... | Siqueira DVS..... | PN1664, PN1669 |
| Daniele Veiga da Silveira Peixe Del Bianco..... | Bianco DVSP..... | PI0255 |
| Daniele Vieira Cassol..... | Cassol DV..... | PN0059, PN1117 |
| Danieli Maciel Streling de Oliveira..... | Oliveira DMS..... | PI0073, PI0489 |
| Danieli Moura Brasil..... | Brasil DM..... | AO0114, AO0116, PI0032, PN1604 |

| | | |
|---|----------------------|---|
| Daniella Cristo Santin | Santin DC | PN0562 |
| Daniella Fagundes Souto | Souto DF | PI0318, PN1015 |
| Daniella Mascarenhas Calixto Barros | Barros DMC | PN1880 |
| Daniella Prado Ferreira Günther | Günther DPF | PN1085, PN1094 |
| Daniella Reis Barbosa Martelli | Martelli DRB | PI0766 |
| Daniella Ribeiro Naves Salvador | Salvador DRN | PN0840 |
| Daniella Serafin Couto Vieira | Vieira DSC | PN1944 |
| Daniella varela soares | Soares DV | PN1534 |
| Daniella Vicensotto Bernardo | Bernardo DV | PN0979, PN1322, PN1629 |
| Danielle Torres Azevedo | Azevedo D T | COL026 |
| Danielle Araujo Villas Boas | Villas Boas DA | PN0049 |
| Danielle B. dos Santos Reis | Reis DBS | PN1520 |
| Danielle Cristine Furtado Messias | Messias DCF | PI0260, PN0066, PN0154, PN0820, PN0826 |
| Danielle do Nascimento Barbosa | Barbosa DN | PI0732 |
| Danielle Dutra Voigt | Voigt DD | PI0925 |
| Danielle Gomes Dourado | Dourado DG | PN1898 |
| Danielle Liêda Cunha Fróes | Fróes DLC | PO004 |
| Danielle Lima Corrêa de Carvalho | Carvalho DLC | PN0648 |
| Danielle Minuci Nery | Nery DM | PN1312 |
| Danielle Rocha do Val | Val DR | AO0175, PN1820 |
| Danielle Shima Luize | Luize DS | PN0312 |
| Danielle Tupinambá Emmi | Emmi DT | PN1657 |
| Danielle Wajngarten | Wajngarten D | PI0426, PN1011, PN1672 |
| Danielli Maria Zucatei Feitosa | Feitosa DMZ | PN1644 |
| Danielly Cunha Araújo Ferreira | Ferreira DCA | PI0062 |
| Danielly de Fatima Castro Leite | Leite DFC | PI0463 |
| Danielson Guedes Pontes | Pontes DG | PN1260 |
| Danila de Oliveira | Oliveira D | AO0151, AO0160, AO0164, PI0183 |
| Danila Figueiredo Barreto | Barreto DF | PI0581 |
| Danilo Alessandro de Oliveira | Oliveira DA | PN2055 |
| Danilo Antonio Duarte | Duarte DA | PN0453, PN1878 |
| Danilo Augusto de Holanda Ferreira | Ferreira DAH | PN0454 |
| Danilo Balero Sorgini | Sorgini DB | PI0332, PN0933 |
| Danilo Balzarini | Balzarini D | PI0459, PN0985 |
| Danilo Bandeira da Silva | Silva DB | PN0470 |
| Danilo Chizzolini Masocatto | Masocatto DC | PN0951 |
| Danilo de Castro Fantini Malavazi | Malavazi DCF | PN0678 |
| Danilo Falcão de Arruda | Arruda DF | PI0401 |
| Danilo Flamini Oliveira | Oliveira DF | PN1177 |
| Danilo Lazzari Ciotti | Ciotti DL | PN0588, PN1700 |
| Danilo Maeda Reino | Reino DM | AO0146 |
| Danilo Martins | Martins D | PN0720 |
| Danilo Mathias Zanello Guerisoli | Guerisoli DMZ | PI0836, PN1389, PN1398, PN1761, PN1790 |
| Danilo Pinelli Valarelli | Valarelli DP | PI0236, PI0562, PI0711 |
| Danilo Ricardo Pereira Vital | Vital DRP | PI0817 |
| Danilo Rocha Dias | Dias DR | PI0022, PI0185, PN0932, PN1730, PN2078 |
| Danilo Siqueira Pino | Pino DS | PI0785, PN1336, PN1343, PN1974 |
| Danilo Verginio da Silva | Silva DV | PN1663 |
| Danilo Zapparoli | Zapparoli D | PN0210, PN0571 |
| Danna Mota Moreira | Moreira DM | PI0036, PI0189, PI0194, PI0202, PI0356, PI0835, PI0847, PN1785 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Danielle Cristina Vieira de Souza | Souza DCV | PI0292 |
| Danny Omar Mendoza Marin..... | Mendoza Marin DO | AO0209, PN0580, PN1292 |
| Dante Franceschini | Franceschini D | PE012 |
| Danúzia da Silva Vilela | Vilela DS..... | PN0643, PN1587 |
| Danyel Elias da Cruz Perez..... | Perez DEC..... | AO0128, PI0604, PI0770, PN1252, PN1581, PN1605, PN1686 |
| Danyelle Martins da Silveira | Silveira DM | PI0907 |
| Daphne Azambuja Hatschbach de Aquino | Aquino DAH | PN0282 |
| Darceny Zanetta Barbosa..... | Zanetta Barbosa D | FC025, PN0389 |
| Darcy Flávio Nouer | Nouer DF | PN0716 |
| Dária Gláucia Rangel da Cruz Busquet Ferreira | Ferreira DGRCB | PN1888 |
| Darlle Santos Araujo..... | Araujo DS..... | PN0755, PN1841, PN1889 |
| Darlon Martins Lima | Lima DM | AO0080, AO0208, PN0062, PN0507, PN1467 |
| Dauro Douglas Oliveira..... | Oliveira DD | PN0567, PN0811, PN1505, PN1869, PN1880 |
| Davi Clementino Carneiro | Carneiro DC..... | PI0120 |
| Davi Romeiro Aquino | Aquino DR..... | PN0993 |
| David Almeida Costa..... | Costa DA..... | PI0285, PI0371 |
| David Brandão Duarte..... | Duarte DB | PI0653, PI0658 |
| David Emanuel Ugarte..... | Ugarte DE..... | PI0272, PN0492 |
| David Jonathan Rodrigues Gusman | Gusman DJR..... | PI0024, PN1702, PN1970 |
| David Pashley..... | Pashley D..... | AO0188, PN1220 |
| David Rivero Tames | Tames DR | PI0327, PI0374, PI0377, PI0525 |
| David Silveira Alencar..... | Alencar DS | PN1478 |
| Davino Machado Andrade Neto | Andrade Neto DM..... | PN1800 |
| Dayana Campanelli de Moraes | Moraes DC..... | PN0175 |
| Dayana Gerhard..... | Gerhard D..... | PI0932 |
| Dayane Carvalho Ramos Salles de Oliveira | Oliveira DCRS..... | PN0118, PN0119, PN0857, PN1243 |
| Dayane de Almeida Brandão..... | Brandão DA | PN1992 |
| Dayane Franco Barros Mangueira Leite | Leite DFBM | PI0047, PN1136 |
| Dayane Gonçalves do Nascimento- e- Paiva | Paiva DGNE | PN1764 |
| Dayane Jaqueline Gross | Gross DJ | PI0567 |
| Dayanne Monielle Duarte Moura..... | Moura DMD | PI0096, PI0419, PN0521 |
| Dayanne Netto Dos Santos | Santos DN | PI0841 |
| Daybelis del Socorro González Espinosa | Espinosa DSG | PN1150 |
| Dayla Thyeme Higashi | Higashi DT..... | PN1213 |
| Daylana Pacheco da Silva | Silva DP..... | AO0226, PN0428, PN0675, PN1731 |
| Dayse Andrade Romão | Romão DA..... | AO0108, PI0696, COL010 |
| Débora Alves Nunes Leite Lima..... | Lima DANL | PI0099, PI0100, PI0256, PI0907, PN0187, PN0205, PN0831, PN0832, PN0862, PN0894, PN0897, PN1215, PN1237 |
| Débora Barros Barbosa | Barbosa DB | AO0005, AO0098, PI0058, PN0095, PN0436, PN0449, PN0774 |
| Debora Castelo Branco Rios Mariz | Mariz DCBR..... | PN0289 |
| Débora Cerqueira Calderaro | Calderaro DC | HA018 |
| Débora Cristina Barbosa Dantas | Dantas DCB..... | PN0896, PN0915, PN1233 |
| Débora Cristina de Souza Pinto | Pinto DCS..... | PN0382 |
| Débora de Melo Trize | Trize DM | PN0084 |
| Débora Delai | Delai D..... | PN1780 |
| Débora Elias Calabro | Calabro DE | PN1717, PN1722, PN2046 |
| Débora Fernandes Buosi..... | Buosi DF..... | PI0400 |
| Débora Ferreira Farias..... | Farias DF..... | PI0049 |
| Débora Ferreira Monteiro da Silva | Silva DFM..... | PI0361 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Debora Freire Siqueira | Siqueira DF | PN1839 |
| Debora Grando | Grando D | COL006 |
| Débora Hautsch Willig | Willig DH | PN1029 |
| Débora Lais Ribeiro e Ribeiro Lacerda | Lacerda DLRR | PN1587 |
| Débora Lopes Salles Scheffel | Scheffel DLS | AO0141, AO0188, AO0214, PI0188, PI0570, PN1220 |
| Débora Michelle Goncalves de Amorim | Amorim DMG | PN1187 |
| Debora Novo Fraga | Fraga DN | PI0916 |
| Debora Pallos | Pallos D | AO0131 |
| Débora Pereira Diniz Correia | Correia DPD | PI0013, PN0959 |
| Débora Reis Cleto Campos | Campos DRC | PI0174 |
| Débora Ribeiro Orlando | Orlando DR | HA020, PI0618, PN0111 |
| Débora Souto de Souza | Souza DS | PI0229, PN1114, PN1533, PN1870 |
| Déborah Barrocas | Barrocas D | PN0281 |
| Deborah Brindeiro de Araújo Brito | Brito DBA | PN1835 |
| Deborah Carvalho Malta | Malta DC | PN1032 |
| Deborah Cavalcante Bezerra Magalhães | Magalhães DCB | PN0828, PN1224 |
| Deborah Ellen Wanderley Gomes Freire | Freire DEWG | PI0148, PI0640 |
| Deborah Queiroz de Freitas | Freitas DQ | PN0290, PN0304, PN0615, PN0638, PN1604, PN1606, PN1842 |
| Deborah Rackel Caldas da Rocha | Rocha DRC | AO0027, PI0779 |
| Deborah Stona | Stona D | PN0171 |
| Décio dos Santos Pinto Jr. | Pinto Jr. DS | PN0285, PN1946 |
| Decio Moacir Hein | Hein DM | PN0322 |
| Deise Caren Somacal | Somacal DC | PN0180, PN0182 |
| Deise Garrido | Garrido D | PN0808, PN2040 |
| Deisi Carneiro da Costa | Costa DC | PN1452 |
| Deisi Spessato | Spessato D | PI0069, PI0556, PI0694, PI0719, PI0724, PI0781, PI0854, PI0883, PN0420 |
| Delcides Ferreira de Paula Junior | Paula Junior DF | PN1088 |
| Delise Pellizzaro | Pellizzaro D | PN0635 |
| Delson João da Costa | Costa DJ | AO0181, PN1042, PN1053 |
| Demi Lisbôa Dahás Jorge | Jorge DLD | PI0407, PI0744 |
| Denildo de Magalhães | Magalhães D | PN0665, PN1703 |
| Denis Emílio Nascimento Santos | Santos DEN | PI0800, PI0935 |
| Denis Pereira Leite | Leite DP | PI0890 |
| Denis Roberto Falcão Spina | Spina DRF | PN0141, PN0150, PN0181 |
| Denise Bertulucci Rocha Rodrigues | Rodrigues DBR | AO0122, PN0430 |
| Denise Carleto Andia | Andia DC | AO0038, PN0976 |
| Denise Carvalho Roxo | Roxo DC | PN1892 |
| Denise de Faria Mendonça | Mendonça DF | PI0011, PI0662, PI0816, PN0936 |
| Denise de Fátima Barros Cavalcante | Cavalcante DFB | PO019, PN1361, PN1681 |
| Denise de Souza Matos | Matos DS | FC010 |
| Denise Fernandes Lopez Nascimento | Nascimento DFL | PI0431 |
| Denise Ferracioli Oda | Oda DF | PN0379, PN0380, PN1418, PN1426 |
| Denise Freitas Siqueira Petri | Petri DFS | PN0587 |
| Denise Gomes da Silva | Gomes da Silva D | PI0778, PN1635, PN1651 |
| Denise Gusmão de Oliveira | Oliveira DG | AO0216 |
| Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira | Oliveira DHI P | PN1603 |
| Denise Madalena Palomari Spolidorio | Spolidorio DMP | PN0103, PN1461, PN1801, PN1802, PN1996, COL013, COL018 |
| Denise Maria Zezell | Zezell DM | PN0461 |

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Denise Nishii..... | Nishii D..... | PN1624 |
| Denise Pedrini..... | Pedrini D..... | PN0819, PN1089, PN1135, PN1515 |
| Denise Piotto Leonardi..... | Leonardi DP..... | PN0036, PN0071, PN0076, PN1385 |
| Denise Pontes Raldi..... | Raldi DP..... | PI0201 |
| Denise Rabelo Maciel..... | Maciel DR..... | PN0015, PN1055 |
| Denise Ramos Silveira Alves..... | Alves DRS..... | AO0078 |
| Denise Sabbagh Haddad..... | Haddad DS..... | PI0282, PI0926, PN1611 |
| Denise Stadler Wambier..... | Wambier DS..... | PN0733, PN0794, PN0911, PN1231, PN1346 |
| Denise Tornavoi de Castro..... | Castro DT..... | PI0434, PI0735, PI0831, PI0920, PN0190, PN0201, PN0464, PN0865 |
| Denise Tostes Oliveira..... | Oliveira DT..... | AO0129 |
| Denise Vieira Travassos..... | Travassos DV..... | PI0614 |
| Denise Weffort..... | Weffort D..... | PI0529, PI0701, PN0447 |
| Denismar Alves Nogueira..... | Nogueira DA..... | PN0085 |
| Denize Núbia Souza..... | Souza DN..... | PI0441 |
| Dennis de Carvalho Ferreira..... | Ferreira DC..... | PI0866, PN0088, PN1729 |
| Derik Damasceno Barbosa..... | Barbosa DD..... | FC016, AO0083 |
| Deysiane Danielly Rodrigues Gomes..... | Gomes DDR..... | PI0154 |
| Deysiane Oliveira Brandão..... | Brandão DO..... | PN1435 |
| Dhelfeson Willya Douglas de Oliveira..... | Douglas de Oliveira DW..... | AO0029, PI0460, PN1628, PN1956 |
| Dhiogo Ribeiro de Souza..... | Souza DR..... | PN0603 |
| Diala Aretha de Sousa Feitosa..... | Feitosa DAS..... | PN0825, PN1498 |
| Diamantino Ribeiro Salgado..... | Salgado DR..... | PN1600 |
| Diana Astori Nogueira..... | Nogueira D A..... | PN1413 |
| Diana Aparecida Athayde Fernandes..... | Fernandes DAA..... | PN1158, PN1496 |
| Diana Araujo Cunha..... | Cunha DA..... | PN0555, PN0828 |
| Diana Cunha Nascimento..... | Nascimento DC..... | PN1810 |
| Diana Fernanda Arana..... | Arana DF..... | PN0759 |
| Diana Gabriela de Sousa Soares..... | Soares DGS..... | AO0072, AO0141, AO0144, AO0188, PI0139, PI0188, PI0343, PI0570, PI0678, PI0861, PI0911, PN0078, PN0177, PN0827 |
| Diana Roberta Pereira Grandizoli..... | Grandizoli DRP..... | PN0167 |
| Diana Santana de Albuquerque..... | Albuquerque DS..... | PI0355, PN0375 |
| Diana Vilela Azzi..... | Azzi DV..... | PI0135, PN1335 |
| Didier Anzolin..... | Anzolin D..... | PI0802, PN0158 |
| Diego Antonio Costa Arantes..... | Arantes DAC..... | PI0283, PI0444, PI0445, PN0308, PN0309 |
| Diego Diaz Gamba..... | Gamba DD..... | PN2061 |
| Diego dos Santos Cordeiro..... | Cordeiro DS..... | PN1993 |
| Diego Fabris Ferreira da Silva..... | Silva DFF..... | PN0185, PN0216 |
| Diego Felipe Mardegan Gonçalves..... | Gonçalves DFM..... | PI0727 |
| Diego Fernandes Triches..... | Triches DF..... | AO0155 |
| Diego Figueiredo Nóbrega..... | Nóbrega DF..... | AO0106, AO0107 |
| Diego Giroto Bussaneli..... | Bussaneli DG..... | AO0001, PN0108, PN1121, PN1147, PN1491 |
| Diego Guilherme Dias de Rabello..... | Rabello DGD..... | PE002, PI0524, PN0421 |
| Diego Marques Somavilla..... | Somavilla DM..... | PI0089, PI0919 |
| Diego Martins de Paula..... | De Paula DM..... | PI0906, PN0514 |
| Diego Moraes de Matheus..... | Matheus DM..... | PN2077 |
| Diego Moura Soares..... | Soares DM..... | PN1605 |
| Diego Patrik Alves Carneiro..... | Carneiro DPA..... | PI0381 |
| Diego Pinheiro Aun..... | Aun DP..... | PN1416 |
| Diego Romário da Silva..... | Silva DR..... | PI0215, PI0378, PN0456, PN1445 |

| | | |
|---|--------------------------|--|
| Diego Salomão Grande..... | Grande DS | PN0729 |
| Diego Szczepanski Carraro | Carraro DS | PO016 |
| Diego Valentim | Valentim D | PI0034, PN1766 |
| Diego Viana Venturelli | Venturelli DV | PI0795 |
| Diego Vianez Pereira | Pereira DV | PN0730 |
| Diemis Ricardo Masson..... | Masson DR | PN1877 |
| Dieni da Silveira Teixeira | Teixeira DS | PN0294 |
| Dilcele Silva Moreira Dziedzic..... | Dziedzic DSM..... | PI0889, PN0495 |
| Dimas Renó de Lima..... | Lima DR..... | PI0180 |
| Dimas Tadeu Covas..... | Covas DT | AO0171, PI0166 |
| Dimitra Castelo Branco..... | Branco DC | PI0933, PN0624 |
| Dimorvan Bordin | Bordin D | AO0217, PN0261 |
| Dinah Fressato Silva | Silva DF..... | COL021 |
| Dinamar Aparecida Gaspar Martins..... | Gaspar Martins DA..... | PN0949 |
| Dinamerica Pereira de Farias..... | Farias DP | PN0920 |
| Dino Lopes de Almeida..... | Almeida DL..... | PI0947, PN1855, PN2011, PN2030 |
| Diogo Bernardino de Carvalho Almeida..... | Almeida DBC..... | PI0866 |
| Diogo Berwanger Januario..... | Januario DB..... | PN1580 |
| Diogo Guedes Policarpo | Policarpo DG | PI0718, PN1116 |
| Diogo Henrique da Silva..... | Silva DH | AO0069, PN1412 |
| Diogo Lenzi Capella | Capella DL | PI0767 |
| Diogo Longhini | Longhini D | PI0664, PN0940, PN1173 |
| Diogo Velloso Gibbon | Gibbon DV | PN1411 |
| Dionatan Gomes..... | Gomes D..... | PI0889 |
| Dione Kawamoto | Kawamoto D..... | AO0112, PN1647 |
| Dione Natureza de Moraes | Moraes DN..... | PN1823 |
| Dionéia Evangelista Cesar | Cesar DE..... | PI0561, PN0632 |
| Dirceu Barnabé Raveli | Raveli DB..... | PN1542 |
| Djalma Pereira Nunes Filho | Nunes Filho DP | PN0572, PN0688, PN2044 |
| Djamily Mariane Rodrigues Biz | Biz DMR | PI0231 |
| Djessica Pedrotti | Pedrotti D | PI0232 |
| Djulyeny Adolfo Cheniski..... | Cheniski DA..... | PI0258, PN0150 |
| Dmitry José de Santana Sarmiento | Sarmiento DJS | AO0119, PI0771, PN0612, PN1510 |
| Doglas Cecchin..... | Cecchin D | PI0013, PI0193, PI0199, PI0365, PI0520, PI0522, PI0579, PI0673, PI0842, PI0844, PN0959, PN1738 |
| Dolores Ribeiro Ricci Lazar | Lazar DRR..... | HA007, AO0186, PN0487 |
| Domenico Bambini Manzato | Manzato DB..... | PI0601 |
| Dominique Yukie Toyama | Toyama DY | PN0904 |
| Dora Ines kozusny Andreani | Kozusny Andreani DI..... | PN1823 |
| Dora Zulema Romero Díaz..... | Díaz DZR | PN1021 |
| Doriana Cristina Gaio Girata..... | Girata DCG..... | HA001, PO025, PN1366 |
| Doris Hissako Sumida..... | Sumida DH..... | AO0173, PI0807, PN0708, PN2031 |
| Dorival Pedroso da Silva | Silva DP..... | PN1023 |
| Dorte Haubek | Haubek D | COL019 |
| Douglas Alves david de Brito..... | Brito DAD | PI0686 |
| Douglas Bertazo Musso | Musso DB..... | PN0017 |
| Douglas Magno Guimarães..... | Guimarães DM | PI0454 |
| Douglas Maximo Elias | Elias DM..... | PN0569 |
| Douglas Pereira de Sousa | Sousa DP..... | PN1662 |
| Douglas Roberto Monteiro | Monteiro DR | AO0098, PI0058, PN0095, PN0436, PN0449, |

| | | |
|---|------------------------|--|
| | | PN0774 |
| Douver Michelin..... | Michelon D..... | PN1910 |
| Driellen Christine Zarpellon..... | Zarpellon DC..... | PI0244, PN0148, PN0885 |
| Driely Barreiros..... | Barreiros D..... | PI0070 |
| Duana Tenorio Rocha..... | Rocha DT..... | PI0648 |
| Duclerc Fernandes Parra..... | Parra DF..... | AO0203, PI0416 |
| Dulcineia Saes Parra Abdalla..... | Abdalla DSP..... | PI0859 |
| Duziene Denardini Pereira..... | Pereira DD..... | PN1188 |
| Ebele Adaobi Silva..... | Silva EA..... | PN1724 |
| Ecinele Francisca Rosa..... | Rosa EF..... | PI0141 |
| Ede Lausson Arantes de Carvalho..... | Carvalho ELA..... | PI0586, PN0558, PN1239 |
| Edeltrudes de Oliveira Lima..... | Lima EO..... | PN0876 |
| Edenize Cristina Vaz..... | Vaz EC..... | PN0728 |
| Eder Brito dos Santos..... | Santos EB..... | PN0587 |
| Edgar Alexander López López..... | López EAL..... | PN0899 |
| Edgar Dutra Zanotto..... | Zanotto ED..... | AO0073, PN1257 |
| Edgard Franco Moraes Junior..... | Moraes Junior EF..... | PN1698 |
| Edgard Michel Crosato..... | Michel Crosato E..... | PN0645, PN1002, PN1005, PN1018, PN1023, PN1376, PN1679 |
| Edgard Norões Rodrigues da Matta..... | Matta ENR..... | PN0753, PN1925 |
| Edgard Poiate Jr..... | Poiate Júnior E..... | PN0869 |
| Ediane Casani..... | Casani E..... | PI0259, PI0429 |
| Edilausson Moreno Carvalho..... | Carvalho EM..... | PN0468, PN0520 |
| Ediléia Lodi..... | Lodi E..... | PN0131 |
| Edilmar de Moura Santos..... | Santos EM..... | PN1594, PN1601 |
| Edilson Carlos Carita..... | Carita EC..... | AO0063 |
| Edilson Ervolino..... | Ervolino E..... | FC020, FC028, AO0070, AO0081, AO0167, PI0024, PI0084, PI0164, PI0205, PI0323, PI0324, PI0486, PI0652, PN0203, PN1048, PN1051, PN1099, PN1314, PN1333, PN1769, PN1977, PN1988, PN1997 |
| Edilson Martins Rodrigues Neto..... | Rodrigues Neto EM..... | PI0798, PI0810, COL014 |
| Edina Ruthy Gazzoni..... | Gazzoni ER..... | PN0966 |
| Édina Vendrame..... | Vendrame E..... | PI0803 |
| Edinei Rocha de Almeida Bocardi..... | Bocardi ERA..... | PI0175 |
| Edivania Melo Beserra..... | Beserra EM..... | PN2030 |
| Edja Maria Melo de Brito Costa..... | Costa EMMB..... | PI0215, PI0370, PI0536, PN0456, PN0457, PN1445 |
| Edla Lyanne Florêncio de Carvalho..... | Carvalho ELF..... | PN0539 |
| Edmara Bergamo..... | Bergamo E..... | AO0213, AO0217, PN0261 |
| Edmilson Nobumitu Kaneshima..... | Kaneshima EN..... | PI0068 |
| Edmilson Zacarias da Silva Junior..... | Silva Junior EZ..... | PN0354, PN0356, PN0626 |
| Edna Ferreira da Silva..... | Silva EF..... | PI0948 |
| Edna Ferreira Guimarães Nascimento..... | Nascimento EFG..... | PI0480, PN1024 |
| Edna Marina de Souza..... | Souza EM..... | PI0242, PN1280, PN1525, PN1911 |
| Ednar do Nascimento Coimbra Melo..... | Melo ENC..... | PI0157, PI0312 |
| Ednele Fabyene Primo Miranda..... | Miranda EFP..... | PI0229, PN1533, PN1870 |
| Edson Alfredo..... | Alfredo E..... | PI0350, PN1167 |
| Edson Alves de Campos..... | Campos EA..... | PN0504, PN0866, PN1259, PN1767 |
| Edson Jorge Lima Moreira..... | Moreira EJJ..... | PN0397 |
| Edson Luiz Pelisser..... | Pelisser EL..... | PN0420 |
| Edson Theodoro dos Santos Neto..... | Santos Neto ET..... | PE018, PN2029 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Edson Virgílio Zen Filho | Zen Filho EV | PN1045 |
| Eduarda Carolina da Silva Pereira | Pereira ECS | PN0934 |
| Eduarda Helena Leandro do Nascimento | Nascimento EHL | PN0290, PN1606 |
| Eduardo Akisue | Akisue E | PI0036 |
| Eduardo Antunes Bortoluzzi | Bortoluzzi EA | PN0072, PN0074, PN0424, PN1397, PN1403, PN1419, PN1780 |
| Eduardo Ari Turconi | Turconi EA | PE010 |
| Eduardo Aydos Villarinho | Villarinho EA | AO0155 |
| Eduardo Bauml Campagnoli | Campagnoli EB | AO0149, PI0567, PN0628, PN1639 |
| Eduardo Beaton Lenza | Lenza EB | PI0403, PN1877 |
| Eduardo Bellini Ferreira | Ferreira EB | AO0193 |
| Eduardo Bresciani | Bresciani E | PN0159, PN0168, PN0462, PN0479, PN0484, PN0506, PN0518, PN0537, PN0844, PN0883, PN0896, PN1341 |
| Eduardo Buozi Moffa | Moffa EB | PI0210, PI0598, PN0481 |
| Eduardo César Almada Santos | Santos ECA | PN0788 |
| Eduardo Claudio Lopes de Chaves e Mello Dias | Dias ECLCM | AO0145 |
| Eduardo Costa Studart Soares | Soares ECS | AO0175, PN0698 |
| Eduardo Crysnamuk Carvalho Saraiva Alves Maranduba | Maranduba ECCSA | PN0428 |
| Eduardo Dallazen | Dallazen E | PI0163, PI0487, PI0730 |
| Eduardo Daruge Júnior | Daruge Júnior E | PI0648, PN0015, PN0357, PN0365, PN0705, PN1055, PN1360 |
| Eduardo de Novaes Benedicto | Benedicto EN | PN1002 |
| Eduardo Dias Ribeiro | Ribeiro ED | PI0807, PN0708 |
| Eduardo Felipe Duailibi Neto | Duailibi Neto EF | PN1772 |
| Eduardo Fernandes de Castro | De Castro EF | AO0028 |
| Eduardo Fernandes Marques | Marques EF | PN1753 |
| Eduardo Ferreira da Motta | Motta EF | PN1037 |
| Eduardo Ferrucio | Ferrucio E | PN1332 |
| Eduardo Franzotti Sant'Anna | Sant'Anna EF | PN1528, PN1853 |
| Eduardo Galembek | Galembek E | PE009 |
| Eduardo Galera da Silva | Silva EG | PI0478, PI0482, PI0679 |
| Eduardo Galia Reston | Reston EG | PN0490 |
| Eduardo Gomes da Frota | Frota EG | PN0715 |
| Eduardo Gonçalves Mota | Mota EG | PI0085, PN0180, PN0185, PN0194, PN1214 |
| Eduardo Grigollo Patussi | Patussi EG | PN1882, COL015 |
| Eduardo Guimarães Moreira Mangolin | Mangolin EGM | PN0732 |
| Eduardo Hara | Hara E | PN0337 |
| Eduardo Henrique Caldeira-Scherner Chiarello | Chiarello EHC | PN0138, PN0141 |
| Eduardo Hochuli Vieira | Hochuli Vieira E | AO0166, PI0163, PN0345, PN1710 |
| Eduardo José da Costa Santos | Santos EJC | PN0397, PN0643, PN1587 |
| Eduardo José Gaio | Gaio EJ | PN1634, PDI001, PDI002 |
| Eduardo José Pereira Oliveira | Oliveira EJP | PI0795, PN1012 |
| Eduardo José Soares | Soares EJ | PI0747 |
| Eduardo José Souza Junior | Souza Junior EJ | PN0910, PN1162 |
| Eduardo José Veras Lourenço | Lourenço EJV | PI0665, PN0574, PN0927, PN1281, PN1286 |
| Eduardo Karam Saltori | Saltori EK | PN0292 |
| Eduardo Lemos de Souza | Souza EL | PI0422 |
| Eduardo Maffud Cilli | Cilli EM | FC005, COL018 |
| Eduardo Mariscal Munoz | Munoz EM | PI0436, PN1208 |
| Eduardo Martins de Sousa | Sousa EM | PN0099 |
| Eduardo Massaharu Aoki | Aoki EM | PN1590, PN1932 |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Eduardo Moreira da Silva | Silva EM | FC013, PI0758, PN0083, PN0799, PN0850, PN0851, PN0867 |
| Eduardo Murad Villoria..... | Villoria EM | PN0664 |
| Eduardo Nunes | Nunes E..... | PI0710, PI0848, PN0368, PN0403 |
| Eduardo Otero Amaral Vargas | Vargas EOA | AO0019 |
| Eduardo Ourique Rotta | Rotta EO | PN0189 |
| Eduardo Passos Rocha..... | Rocha EP | AO0230, PN0598 |
| Eduardo Pinheiro Domingues | Domingues EP..... | PN0664 |
| Eduardo Piza Pellizzer | Pellizzer EP | PI0507, PN1718, PN1953, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072, PN2074 |
| Eduardo Pizzato..... | Pizzato E | AO0093, PE020, PI0790, PN0744, PN1022 |
| Eduardo Poester Fetter | Fetter EP | PN1725 |
| Eduardo Quintao Manhanini Souza | Souza EQM | PN0972, PN0973 |
| Eduardo Rodrigues Liporaci..... | Liporaci ER..... | PI0367, PN0080 |
| Eduardo Rolim Teixeira..... | Teixeira ER | AO0155, PN0931 |
| Eduardo Rossini Ribeiro | Ribeiro ER..... | PN2005 |
| Eduardo Saba Chujfi | Saba Chujfi E..... | PN0969, PN0970, PN1309, PN1331, PN1725, PN1999 |
| Eduardo Sant´Ana | Sant´Ana E | PN1949 |
| Eduardo Schmidt Bertazzo Silveira..... | Silveira ESB..... | PN0921 |
| Eduardo Thomé de Azevedo..... | Azevedo ET | PN1716 |
| Eduardo Vedovatto | Vedovatto E..... | PN0572, PN0688, PN2044 |
| Eduardo Veloso Silva | Silva EV | PN0577 |
| Eduardo Vieira da Silva Jr | Silva Júnior EV | PN0157 |
| Eduardo Yujiro Abe..... | Abe EY | PN0230 |
| Edvaldo Magrinelli | Magrinelli E | PN0313 |
| Edward Wagner Sasaki | Sasaki EW..... | PN0928, PN0954 |
| Edwin Fernando Ruiz Contreras | Contreras EFR | PN0635, PN0829, PN0930, PN0939 |
| Edwin Ruales..... | Ruales E | PN0601 |
| Efigênia Ferreira e Ferreira | Ferreira EF | AO0052, PI0158, PI0315, PI0953, PI0955, PI0960, PN1004, PN1350, PN1378, PN1670, PN1689, PN1694, PN2006, PN2012 |
| Egídia Maria Moura de Paulo Martins Vieira..... | Vieira EMMPM | PN0126 |
| Egídio Bidô da Silva Neto | Silva Neto EB | PN1855 |
| Elaine Aparecida Del Bel..... | Del Bel EA | PI0819, PN1300 |
| Elaine Cristina Consolmagno | Consolmagno EC..... | PN1172 |
| Elaine Cristina de Souza Menezes..... | Menezes ECS | PN0003 |
| Elaine Faga Iglecias..... | Iglecias EF | PI0189, PI0194, PI0674, PI0847, PN0065, PN1773, PN1775, PN1776, PN1782 |
| Elaine Favaro Pipi..... | Favaro Pipi E..... | PI0050 |
| Elaine Machado Benelli | Benelli EM | PE006, PN1536 |
| Elaine Marcilio Santos | Santos EM | PI0336 |
| Elaine Patricia Alves de Araujo Gomes | Gomes EPAA..... | PN1933 |
| Elaine Pereira da Silva Tagliaferro | Tagliaferro EPS | PN0108, PN1491 |
| Elaine Takeda Rangel..... | Rangel ET | PN0674 |
| Elainne Barbosa Santos | Santos EB | PN1493 |
| Elainy Mikaelly Rodrigues Silva | Silva EMR | PI0398 |
| Elcio Magdalena Giovani | Giovani EM | PI0127, PI0309, PI0450, PI0671, PN0614, PN1310, PN1717, PN2057 |
| Elcio Marcantonio Junior | Marcantonio Junior E..... | AO0150, PI0672, PN2075 |
| Elena Riet Correa Rivero | Rivero ERC..... | AO0121, PI0767, PN0623, PN1596 |
| Elenusa de Souza Oltramari..... | Oltramari ES..... | PI0596 |

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Eleonor Alvaro Garbin Jr..... | Garbin Júnior EA..... | PN0706 |
| Elerson Gaetti Jardim Jr..... | Gaetti jardim Júnior E..... | PN1806 |
| Eliana Cristina Fosquiera..... | Fosquiera EC..... | PN0637, PN0655, PN1034, PN2026 |
| Eliana de Cássia Molina de Paula..... | Paula ECM..... | PI0562 |
| Eliana Edi de Bastos..... | Bastos EE..... | PN1685 |
| Eliana Maria Minicucci..... | Minicucci EM..... | AO0129 |
| Eliana Rodrigues Rosselli..... | Rosselli ER..... | PN0085 |
| Eliane Alves de Lima..... | Lima EA..... | PN0509 |
| Eliane Batista de Medeiros Serpa..... | Serpa EBM..... | PI0706 |
| Eliane Bemerguy Alves..... | Alves EB..... | PI0407, PI0588, PI0744, PI0754, PN0836, PN1171 |
| Eliane Cristina Carrera Eleres Vergani..... | Vergani ECCE..... | PN0756, PN0757 |
| Eliane Ferreira Pessoa..... | Pessoa EF..... | PI0962 |
| Eliane Gerson Feldens..... | Feldens EG..... | PI0563, PN0815 |
| Eliane Livi Basei..... | Basei EL..... | PN1518 |
| Eliane Macedo Sobrinho Santos..... | Santos EMS..... | PI0440 |
| Eliane Marçon Barroso..... | Barroso EM..... | PN1329 |
| Eliane Pedra Dias..... | Dias EP..... | PI0124, PI0613, PN1622, PN1623, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Elicardo Gonçalves..... | Gonçalves E..... | PN1643 |
| Elidiane Cipriano Rangel..... | Rangel EC..... | AO0158, AO0210, PN0165, PN0585, PN0956, PN1235 |
| Elidineide Cruz da Luz..... | Luz EC..... | PN0130 |
| Eliel Scarpioni do Lago..... | Lago ES..... | PI0647, PN0341 |
| Eliel Soares Orenha..... | Orenha ES..... | AO0055 |
| Elielson Nóbrega da Silva..... | Silva EN..... | PI0503 |
| Eliete Neves da Silva Guerra..... | Guerra ENS..... | PN1054, PN1482, PN1607, PN1934, PN1960 |
| Eliete Rodrigues de Almeida..... | Almeida ER..... | PN2036 |
| Eliézer Gutierrez..... | Gutierrez E..... | PN1003 |
| Elimario Venturin Ramos..... | Ramos EV..... | AO0223, PN0158, PN0243, PN0253, PN0257, PN0566 |
| Eline Barboza da Silva..... | Silva EB..... | PN0334 |
| Elio Hitoshi Shinohara..... | Shinohara EH..... | AO0172 |
| Elis Andrade de Lima Zutin..... | Zutin EAL..... | PI0121, PI0509, PN2069, PN2070 |
| Elis Janaina Lira dos Santos..... | Santos E JL..... | PI0369, PN0991, PN1653, PN2068 |
| Elisa Camargo Kukulka..... | Kukulka EC..... | PI0752, PN0821 |
| Elisa de Carvalho Ribeiro..... | Ribeiro EC..... | PI0699 |
| Elisa Diniz de Lima..... | Lima ED..... | PI0688 |
| Elisa Mara de Abreu Furquim..... | Furquim EMA..... | PI0326 |
| Elisa Maria Aparecida Giro..... | Giro EMA..... | PN0758, PN1480, PN1486 |
| Elisa Mattias Sartori..... | Sartori EM..... | FC027, PI0509, PN2069, PN2070 |
| Elisa Miranda Costa..... | Costa EM..... | PN0452 |
| Elisa Oderich..... | Oderich E..... | PI0334, PI0499, PI0501, PI0656, PI0659, PN0601 |
| Elisa Souza Camargo..... | Camargo ES..... | PN0814, PN1073, PN1485, PN1522, PN1537, PN1547, PN1861 |
| Elisa Varela de Oliveira..... | Oliveira EV..... | PI0081 |
| Elisabeth Martinez Fonseca..... | Fonseca EM..... | PN1849 |
| Elisabeth Meyer..... | Meyer E..... | PO005, PO026 |
| Elisama Sutil..... | Sutil E..... | PI0743 |
| Elisandra Márcia Rodrigues..... | Rodrigues EM..... | AO0071, AO0077, PI0682, PN0064, PN0067, PN0400, PN0401, PN1395, PN1741 |
| Elisângela Chinen..... | Chinen E..... | PN0440 |
| Elisangela gomes rodrigues..... | Rodrigues EG..... | PN0791 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Elise Levinski | Levinski E..... | PI0568 |
| Eliseo Pablo Chun | Chun EP..... | PN0830 |
| Eliseu Augusto Sicoli..... | Sicoli EA..... | PN1175 |
| Elismauro Francisco de Mendonça..... | Mendonça EF..... | PI0289, PI0444, PI0772, PNO283, PNO308, PNO309, PN1088, PN1946, PN1959 |
| Elissa Muller Buchmann..... | Buchmann EM..... | PI0329 |
| Eliza Burlamaqui Klautau..... | Klautau EB..... | PI0341, PI0585, PN0416 |
| Eliza Carla Barroso Duarte..... | Duarte ECB..... | PN0308 |
| Eliza Maximiano Cury..... | Cury EM..... | PI0433 |
| Elizabeth Bagordakis Pinto..... | Pinto EB..... | PN0699 |
| Elizabeth Brasil dos Santos..... | Santos EB..... | PI0046, PI0534, PI0950, PN0557, PN0909 |
| Elizabeth Dos Santos Ferreira Silva..... | Silva ESF..... | PN0461 |
| Elizabeth Alves de Lima..... | Lima EA..... | PI0851, PI0862, PN1608 |
| Elizabeth de Souza Rocha..... | Rocha ES..... | PN0787 |
| Elizabeth Ferreira Martinez..... | Martinez EF..... | PI0224, PI0344, PI0506, PI0608, PI0921, PN0045, PN0092, PN0311, PN0322, PN0325, PN0329, PN0330, PN0331, PN0334, PN0338, PN0340, PN0342, PN0511, PN0513, PN0674, PN0682, PN0684, PN0786, PN1309, PN1313, PN1656, PN1705, PN1712, PN1723 |
| Elizabeth Kelly Gittins..... | Gittins EK..... | PD1002 |
| Elizabeth Lima Costa..... | Costa EL..... | AO0009, PO011, COL027 |
| Elizabeth Maria Bastos Lages..... | Lages EMB..... | PN1569 |
| Elizabeth Pimentel Rosetti..... | Rosetti EP..... | PN1625 |
| Elizandra Silva da Penha..... | Penha ES..... | PI0077 |
| Elizângela Partata Zuza..... | Zuza EP..... | PI0539, PI0934, PN1324, PN1329, PN1340, PN1421 |
| Elizeu Insaurralde..... | Insaurralde E..... | PN0951 |
| Elken Gomes Rivaldo..... | Rivaldo EG..... | PN0944, PN1711 |
| Ellen Cristina Gaetti Jardim..... | Gaetti Jardim EC..... | PN0951 |
| Ellen Cristiny Braga Aroucha..... | Aroucha ECB..... | PN2037 |
| Eloá Cristina Bicego Pereira..... | Bicego Pereira EC..... | AO0088 |
| Eloá Cristina Passucci Ambrosio..... | Ambrosio ECP..... | PI0557 |
| Eloá R Luvizuto..... | Luvizuto ER..... | AO0162 |
| Eloi Dezan Junior..... | Dezan Junior E..... | AO0081, PI0296, PI0303, PI0321, PI0354, PI0358, PI0521, PI0625, PI0634, PI0681, PI0947, PN1766 |
| Eloilson Domingos..... | Domingos E..... | PN1258 |
| Eloisa Marcantonio Boeck..... | Boeck EM..... | PN1108, PN1856, PN1907 |
| Eloisa Maria Mendes Dantas..... | Dantas EMM..... | PI0949 |
| Elora Casett..... | Casett E..... | PN0950 |
| Elson Longo..... | Longo E..... | AO0105, PN0935, PN0947 |
| Elton Geraldo de Oliveira Góis..... | Góis EGO..... | PN1479 |
| Elton Gonçalves Zenóbio..... | Zenóbio EG..... | PN0016, PN0660, PN0664, PN0667, PN1707 |
| Eluza Piassi..... | Piassi E..... | PO001 |
| Élvio Luís Ramos Vieira..... | Vieira ELR..... | PI0235, PI0389, PN1500 |
| Emanuel da Silva Rovai..... | Rovai ES..... | PI0035, PI0299, PI0459, PI0541, PI0685, PN0985, PN0988 |
| Emanuel Dias de Oliveira e Silva..... | Silva EDO..... | PN0276 |
| Emanuel Sávio de Souza Andrade..... | Andrade ESS..... | PN0586, PN0626 |
| Emanuela Carla dos Santos..... | Santos EC..... | PN0637, PN0655 |
| Emanuela Caroline Teixeira Lima..... | Lima ECT..... | PI0498, PI0537, PI0697, PI0797 |
| Emanuela Pereira Neves..... | Neves EP..... | PI0154 |
| Emanuela Prado Ferraz..... | Ferraz EP..... | FC002, AO0139, PI0027 |

| | | |
|--|----------------------------|--|
| Emanuelle Dayana Vieira Dantas..... | Dantas EDV | AO0089 |
| Emanuelle de Abreu Moreira Vieira | Vieira EAM..... | PI0930, PI0949 |
| Emanuelle Juliana Cunha | Cunha EJ..... | PI0280, PN0704, PN1451, PN1455 |
| Emanuelle Karine Prado Nalin..... | Nalin EKP | PI0681 |
| Emanuelle Teixeira Carrera..... | Carrera ET | PI0053 |
| Emanuely da Silva Chrun | Chrun ES | PN1944 |
| Emeline Maria Baller | Baller EM..... | PN0082 |
| Emerson Delazari Donini..... | Donini ED | PN0228 |
| Emerson Dias Ponte..... | Ponte ED..... | PN1128, PN1642 |
| Emerson Filipe de Carvalho Nogueira | Nogueira EFC | PN0007, PN0354, PN0356, PN1040 |
| Emerson José Venancio..... | Venancio EJ | PI0342, PI0508 |
| Emerson Lélío Coutinho Barros..... | Barros ELC..... | PN1800 |
| Emerson Nicácio Medeiros..... | Medeiros EN..... | PN0753, PN1925 |
| Emerson Rodrigues Camargo | Camargo ER | AO0005, PI0548, PN0819, PN1066, COL020 |
| Emerson Tavares de Sousa | Sousa ET | PN1136, PN1851, PN1863 |
| Emiko Saito Arita..... | Arita ES | PI0282, PI0926, PN1611, PN1932 |
| Emilena Maria Castor Xisto Lima | Lima EMCX..... | PN0280 |
| Emília Maria Gomes Aguiar..... | Aguiar EMG..... | PI0050, PN1808, PN1809 |
| Emiliana Guerra..... | Guerra E | PN1123 |
| Emiliano Barreto | Barreto E | PI0700 |
| Emílio Carlos Sponchiado Jr..... | Sponchiado Júnior EC | PN0069 |
| Emílio Prado da Fonseca..... | Fonseca EP | PO019 |
| Emilly Gabrielle Carlos de Souza..... | Souza EGC..... | PI0718, PN1116 |
| Emily Dardiane Soares Barbosa..... | Barbosa EDS..... | PE003, PI0031 |
| Emily Vivianne Freitas da Silva | Silva EVF | PI0010, PI0496, PI0824, PN0945, PN0956, PN0962, PN1235 |
| Eminy Ellen Coutinho..... | Coutinho EE..... | PI0242 |
| Emmanuel João Nogueira Leal da Silva | Silva EJNL..... | AO0076, PI0028, PI0032, PI0196, PI0352, PI0357, PI0675, PI0680, PI0839, PN0033, PN0060, PN0396, PN0397, PN0416, PN1786, PN1936 |
| Emmanuel Marques Ferreira..... | Ferreira EM | PN0685 |
| Emmanuel Pereira Escudeiro | Escudeiro EP | PI0758 |
| Endi Lanza Galvão | Galvão EL..... | PI0651, PN0264, PN0352 |
| Eneida de Moraes Marcilio Cerqueira | Cerqueira EMM..... | PN1540 |
| Eneida de Paula | Paula E | PN0091, PN1818 |
| Eneida Franco Vencio | Vencio EF..... | PN1566 |
| Enilson Antonio Sallum | Sallum EA..... | AO0033, AO0038, AO0041, PI0621, PN0991, PN1090, PN1338, PN1641, PN1653, PN1978, PN1983, PN1984 |
| Ênio Lacerda Vilaça | Vilaça EL..... | PI0107 |
| Enrico Coser Bridi | Bridi EC..... | PN0140, PN0179, PN0219, PN0513, PN0889 |
| Enzo Rosetti | Rosetti E..... | AO0055 |
| Eraldo Schunk Silva | Silva ES | PN1695 |
| Eric Dario Acuña Navarro | Navarro EDA | PN1174 |
| Eric Fernandes de Souza | Souza EF | PN1928 |
| Eric Francelino Andrade | Andrade EF..... | HA020, PI0618, PN0111 |
| Eric Hernán Coaguila Llerena..... | Coaguila Llerena EH | PN1741 |
| Eric Mayer dos Santos..... | Santos EM | PN0501 |
| Erica Alexandra Macedo Pessoa | Pessoa EAM | PN0709 |
| Erica Alves Gomes | Gomes EA | PI0173, PN0066, PN0578 |
| Erica Aparecida Gelfuso | Gelfuso EA | PI0125, PI0602 |
| Érica Crastechini | Crastechini E..... | PN0152, PN0559, PN1189 |

| | | |
|---|----------------------------|---|
| Érica de Andrade Almeida..... | Almeida EA..... | PN0910 |
| Erica Dorigatti de Avila | Avila ED | PI0943 |
| Erica Fernanda Patricio da Silva..... | Patricio da Silva EF | PI0291 |
| Érica Maria dos Santos | Santos EM | PI0129 |
| Érica Miranda de Torres | Torres EM | AO0028, PN0603, PN1006, PN1876 |
| Erica Reginato Cardoso | Cardoso ER | PN0053 |
| Erick Kamiya Coppini | Coppini EK | PN0117, PN1243 |
| Erick Miranda Souza..... | Souza EM | PI0357, PN0060, PN1316 |
| Erick René Cerda Rizo..... | Rizo ERC..... | PN1163 |
| Erick Ricardo Silva | Silva ER | PN1708 |
| Érick Tássio Barbosa Neves..... | Neves ETB | PI0383, PI0718, PN1084, PN1116 |
| Éricka Janine Dantas da Silveira | Silveira EJD..... | PN1594 |
| Ericka Tavares Pinheiro | Pinheiro ET | PI0036, PI0364, PN1441, PN1772 |
| Érico Brito Dos Santos..... | Santos EB | PN0311 |
| Erik Neiva Ribeiro de Carvalho Reis | Reis ENRC | PI0163, PI0487, PN0687, PN0697 |
| Erika Barbara Abreu Fonseca Thomaz..... | Thomaz EBAF..... | AO0080, AO0133, PN0452, PN1007, PN1374, PN1644, PN1986, PN2003 |
| Erika Calvano Kuchler | Kuchler EC..... | PI0060, PI0070, PI0293, PN1905 |
| Erika Cecília Vallim Severino | Vallim Severino EC | PN0115 |
| Erika Harth Chu | Harth Chu E..... | AO0091, COL025 |
| Erika Lira de Oliveira..... | Oliveira EL..... | PI0554, PI0714, PI0873, PI0874 |
| Erika Lucia de Almeida Portugal..... | Portugal ELA | PO021 |
| Erika Manuela A. Clavijo | Clavijo EMA..... | PN1412 |
| Érika Ponchet Alves..... | Alves EP..... | PI0370, PN0457 |
| Érika Porto | Porto E | PI0316 |
| Érika Regina Ildefonso Silva Trajano..... | Trajano ERIS..... | PN0081 |
| Erika Reiko Hashimoto Kawakita..... | Kawakita ERH..... | PN1458 |
| Erika Shiguematsu Ogawa | Ogawa ES | AO0158, AO0210, PN0585 |
| Érika Tiemi Kurimori | Kurimori ET | PI0545 |
| Erisandra Rodrigues Alves Lorenço..... | Lorenço ERA | PN1245 |
| Erlange Andrade Borges Silva..... | Silva EAB | PI0293 |
| Érlon Grando Merlo | Merlo EG..... | PI0844 |
| Ernanda Maria de Araújo Sales..... | Sales EMA | PN1804 |
| Ernani Canuto Figueirêdo Júnior..... | Figueirêdo Júnior EC | PN0431 |
| Ernesto Byron Benalcázar Jalkh..... | Jalkh EBB..... | PN1304 |
| Ertânia Araujo Bezerra | Bezerra EA | PN0096 |
| Esdras de Campos França..... | França EC..... | PN1105, PN1843 |
| Esmeralda Maria da Silveira..... | Silveira EM..... | PN1956 |
| Esteban D´Avila Guerra..... | Guerra ED | PI0391 |
| Esteban Isai Flores Orozco..... | Orozco EIF | PN0374, PN0376 |
| Estefânia de Matos Ré..... | Ré EM | PI0433 |
| Estéfano Borgo Sarmento..... | Sarmento EB | PI0357 |
| Estéfany Araújo Trigo Daroz..... | Daroz EAT..... | PN0318 |
| Estefênia Marrega Malavazzi..... | Malavazzi EM..... | PI0824 |
| Estela kaminagakura | Kaminagakura E..... | PN0621 |
| Estela Maris Jurach..... | Jurach EM | PI0721 |
| Estela Maris Losso | Losso EM | PI0067, PN0451, PN0744, PN0747, PN1508 |
| Estela Sasso Cerri..... | Sasso Cerri E | AO0083, PN1760, PN1973 |
| Estella Maria Giraldo..... | Giraldo EM..... | PN0666 |
| Ester Alves-Ferreira Bordini..... | Bordini EA..... | PN1461, PN1801, PN1996, COL013 |
| Estevam Augusto Bonfante | Bonfante EA..... | PN1304 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Estevam Barbosa de Las Casas..... | Casas EBL..... | PN1156 |
| Estêvão Azevedo Melo..... | Melo EA..... | PN1680, PN1681 |
| Estevão Tomomitsu Kimpara..... | Kimpara ET..... | PN0208, PN0482 |
| Estevo D'Agostini Derech..... | Derech ED..... | PN1705 |
| Etevaldo Matos Maia Filho..... | Maia Filho EM..... | PN0049, PN0062, PN0070, PN0152, PN0289, PN0491, PN0582 |
| Ethieli Rodrigues da Silveira..... | Silveira ER..... | PI0385 |
| Etiene de Andrade Munhoz..... | Munhoz EA..... | PN1596 |
| Ettore Monferdini..... | Monferdini E..... | PI0350 |
| Eucae Miranda Missias..... | Missias EM..... | PN1581 |
| Euclides Mauricio Trindade Filho..... | Trindade Filho EM..... | PI0154 |
| Euclides Valadão de Mello Neto..... | Mello Neto EV..... | PN1420, PN2005 |
| Eufemia Carolina Pelaez Acosta..... | Acosta ECP..... | PN1409, PN1736 |
| Eufrasio de Andrade Lima Neto..... | Lima Neto EA..... | PI0888, PN1030, PN1070, PN1688 |
| Eugênia Lúvia de Andrade Dantas..... | Dantas ELA..... | PN1375 |
| Eugenia Ribeiro Valadares..... | Valadares ER..... | FC008, PN1068, PN1105 |
| Eunice Teresinha Giampaolo..... | Giampaolo ET..... | PI0210, PI0598 |
| Eunike Velleuer..... | Velleuer E..... | PO003 |
| Evaldo Antônio Evangelista..... | Evangelista EA..... | PN1740 |
| Evaldo Bezerra de Oliveira..... | Oliveira EB..... | PN0434 |
| Evamiris França de Landim Vasques..... | Vasques EFL..... | PN1839 |
| Evandro José Dionísio..... | Dionísio EJ..... | AO0195, PN1538 |
| Evandro Piva..... | Piva E..... | AO0068, PI0261, PI0523, PI0690, PI0899, PN0214, PN0884 |
| Evandro Reynard..... | Reynard E..... | PN0076 |
| Evandro Silveira de Oliveira..... | Oliveira ES..... | AO0029 |
| Evanice Menezes Marçal Vieira..... | Vieira EMM..... | AO0039, PI0155, PI0175, PI0789, PN0394, PN0703, PN1417, PN1848 |
| Évelin Bialeski..... | Bialeski E..... | PI0530 |
| Eveline Angélica Lira de Souza Sales Rocha..... | Rocha EALSS..... | PN1834 |
| Eveline Claudia Martini..... | Martini EC..... | AO0200, PN0135, PN0886 |
| Eveline Freitas Soares..... | Soares EF..... | PN0919, PN1164, PN1249 |
| Evelise Machado de Souza..... | Souza EM..... | PI0410, PI0910, PN0155, PN0465 |
| Evelyn Kellyn Tridade Silva..... | Silva EKT..... | PI0137 |
| Evelyn Lopez Leite..... | Leite EL..... | PN0193, PN0332, PN1639 |
| Evelyne Pessoa Soriano..... | Soriano EP..... | PI0325, PI0648 |
| Even Akemi Taira..... | Taira EA..... | PN1476 |
| Everaldo Pinheiro de Andrade Lima..... | Lima EPA..... | PI0604 |
| Everdan Carneiro..... | Carneiro E..... | PN0035, PN0051, PN0061, PN0372, PN1402, PN1408, PN1432 |
| Evert van Amerongen..... | Van Amerongen E..... | PN1923 |
| Everton Ribeiro dos Santos..... | Santos ER..... | PI0375 |
| Éverton Ribeiro Lelis..... | Lelis ER..... | AO0204 |
| Evilásio Neves Costa..... | Costa EN..... | COL003 |
| Ewald M Bronkhorst..... | Bronkhorst EM..... | PN1794 |
| Ewerton Garcia de Oliveira Mima..... | Mima EGO..... | PN0105, PN0106, PN0113, PN0426 |
| Ewerton Nocchi Conceição..... | Conceição EN..... | PN1211 |
| Ewerton Zaniboni..... | Zaniboni E..... | PI0565, PI0885, PN1509 |
| Ezequiel Gabrielli..... | Gabrielli E..... | PI0150, PI0360, PN1738 |
| Fabia Cristina de Andrade..... | Andrade FC..... | PI0517 |
| Fabia Danielle Sales Cunha Medeiros e Silva..... | Silva FDSCM..... | PI0750, PN0543, PN0871 |
| Fábia Lugli Sper..... | Sper FL..... | PN0110 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Fábia Regina Vieira de Oliveira Roma..... | Roma FRVO..... | PN0152 |
| Fabian Calixto Fraiz..... | Fraiz FC..... | AO0024, PN1078, PN1107, PN1532, PN1536 |
| Fabián Murillo Gómez..... | Murillo Gómez F..... | AO0185 |
| Fabiana Marques Staut..... | Staut F M..... | PI0222 |
| Fabiana Almeida Curylofo Zotti..... | Curylofo Zotti FA..... | AO0194, PN0162, PN0649, PN1430 |
| Fabiana Barros Marinho Maia..... | Maia FBM..... | PI0964, PI0966 |
| Fabiana Brito da Cunha..... | Cunha FB..... | PI0095, PI0913 |
| Fabiana de Lima Vazquez..... | Vazquez FL..... | PN1677 |
| Fabiana Fernandes Madalozzo Coppla..... | Coppla FFM..... | AO0200 |
| Fabiana Furtado Freitas..... | Freitas FF..... | PN1447 |
| Fabiana Gouveia Straioto..... | Straioto FG..... | PI0540, PI0660 |
| Fabiana Mantovani Gomes França..... | França FMG..... | PI0098, PI0104, PI0251, PI0257, PI0367, PI0433, PI0597, PI0909, PI0917, PN0116, PN0126, PN0127, PN0128, PN0129, PN0132, PN0140, PN0149, PN0161, PN0179, PN0219, PN0232, PN0239, PN0297, PN0321, PN0455, PN0511, PN0513, PN0523, PN0577, PN0590, PN0712, PN0889, PN0913, PN0948, PN0981 |
| Fabiana Martins e Martins..... | Martins FM..... | HA013, AO0131 |
| Fabiana Menezes Teixeira de Carvalho..... | Carvalho FMT..... | PN1621 |
| Fabiana Moura da Motta Silveira..... | Silveira FMM..... | PN2028 |
| Fabiana P Albernaz..... | Albernaz FP..... | PN1643 |
| Fabiana Ribeiro da Silva Schanuel..... | Schanuel FRS..... | PN0121 |
| Fabiana Roman..... | Roman F..... | PI0556, PI0719, PI0883, PN0420 |
| Fabiana Saraiva Correa Mendes..... | Mendes FSC..... | PN0240 |
| Fabiana Scarparo Naufel..... | Naufel FS..... | PI0412, PI0414, PN0187, PN0551, PN0562 |
| Fabiana Soares Grecca..... | Grecca FS..... | PN0052, PN0372, PN1397 |
| Fabiana Sodr  de Oliveira..... | Oliveira FS..... | PI0062, PI0871, PN1912 |
| Fabiana Suelen Figuer do de Siqueira..... | Siqueira FSF..... | PI0250, PI0729, PI0743, PN0548, PN0848, PN0907, PN1174, PN1179, PN1181 |
| Fabiana Uch a Gouveia Rolim..... | Rolim FUG..... | PN1203, PN1816 |
| Fabiana Vargas Ferreira..... | Vargas Ferreira F..... | PO014, PN1127, PN1132, PN1825, PN1864 |
| Fabiane Braga Martins Barbosa..... | Barbosa FBM..... | PN0488 |
| Fabiane Carneiro Lopes..... | Lopes FC..... | PN0916, PN1407 |
| Fabiane Goerck Tosetto..... | Tosetto FG..... | PI0796, PN1365 |
| Fabiane Maria Ferreira..... | Ferreira FM..... | PN0929, PN1303 |
| Fabiane Schreiner..... | Schreiner F..... | PN0557, PN0909 |
| Fabianna da Concei o Dantas de Medeiros..... | Medeiros FCD..... | PN0618 |
| Fabiano C Brito..... | Brito FC..... | AO0145 |
| Fabiano de Sant  Ana dos Santos..... | Santos FS..... | PI0539 |
| Fabiano Duarte da Costa Aznar..... | Aznar FDC..... | PN1682 |
| Fabiano Jeremias..... | Jeremias F..... | AO0001, PN1121, PN1147, PN1491 |
| Fabiano Politti..... | Politti F..... | PN1278, PN1296 |
| Fabiano Ribeiro Cirano..... | Cirano FR..... | AO0037, PI0297, PI0456, PI0785, PI0941, PN1624, PN1976 |
| Fabiano Vieira de Landa..... | Landa FV..... | PN0948 |
| Fabio Almeida..... | Almeida F..... | PN1060, PN1545, PN1643 |
| Fábio André Santos..... | Santos FA..... | AO0034, PI0244, PN0994, PN1639 |
| Fabio Antonio Piola Rizzante..... | Rizzante FAP..... | PI0494, PN0535 |
| Fábio Augusto Buche Barros..... | Barros FAB..... | AO0051 |
| Fábio Augusto de Souza Ferreira..... | Ferreira FAS..... | PN0917 |
| Fabio Carmona Tirintan..... | Tirintan FC..... | PN0029 |

| | | |
|------------------------------------|-----------------------|--|
| Fábio Cavalcanti Pereira | Pereira FC | PO007 |
| Fabio Correia Sampaio | Sampaio FC | HA011, PE005, PI0047, PI0213, PI0369, PI0537, PI0697, PI0964, PI0966, PN1136, PN1358, PN1851, PN1863 |
| Fabio Daumas Nunes | Nunes FD | PI0291 |
| Fábio de Abreu Alves | Alves FA | PN0644 |
| Fabio de Almeida Gomes | Almeida Gomes F | PE004, PI0033, PI0045, PI0689 |
| Fábio de Cesare | Cesare F | PE010, PE011 |
| Fábio Duarte da Costa Aznar | Aznar FDC | PI0788, PN0666, PN1682 |
| Fabio Dupart Nascimento | Nascimento FD | AO0197 |
| Fabio Ferreira Aneris | Aneris FF | PI0781 |
| Fábio Furquim | Furquim F | PN1704 |
| Fabio Gomes dos Santos | Santos FG | PN1662 |
| Fábio Guarnieri | Guarnieri F | PN0019 |
| Fabio Herlen Saldanha Albuquerque | Albuquerque FHS | PN0609, PN0957 |
| Fábio Herrmann Coelho de Souza | Coelho de Souza FH | PI0728, PN1211 |
| Fábio José Barbosa Bezerra | Bezerra FJB | AO0154, PN2064, PN2066, PN2071, PN2073 |
| Fabio Jose Dallanora | Dallanora FJ | PN0597 |
| Fabio Lourenco Romano | Romano FL | FC010, PI0064, PI0382, PN1548, PN1905 |
| Fábio Luis Miranda Pedro | Pedro FLM | AO0039, AO0068, PN0703, PN1228, PN1433, PN1737, PN1756, PN1848 |
| Fábio Luiz Camargo Villela Berbert | Berbert FLCV | AO0067, AO0077, PI0204, PI0349, PN0400, PN1778 |
| Fábio Luiz Cunha DAssunção | Dassunção FLC | PN0050 |
| Fabio Luiz da Silva | Silva FL | PI0021 |
| Fábio Luiz Ferreira Scannavino | Scannavino FLF | PN1340 |
| Fábio Luiz Mialhe | Mialhe FL | AO0061, PN1148, PN1362, PN1466, PN1831 |
| Fabio Martins Salomão | Salomão FM | PN0546, PN1170 |
| Fabio Moraes Moriyama | Moriyama FM | PN2036 |
| Fábio Morelli Bessegato | Bessegato FM | PN1362 |
| Fábio Pereira Linhares de Castro | Linhares de Castro FP | PI0030, PN0020, PN0021 |
| Fabio Piccioli | Piccioli F | PN0818 |
| Fábio Pinheiro Santos | Santos FP | PE012, PI0337 |
| Fábio Ramôa Pires | Pires FR | PN0063, PN0281, PN1940 |
| Fábio Renato Manzolli Leite | Leite FRM | FC030, PN1991, JL001 |
| Fabio Ribeiro Guedes | Guedes FR | PI0605, PN0387, PN1929 |
| Fábio Roberto de Souza Batista | Batista FRS | AO0162 |
| Fábio Rodrigues | Rodrigues F | PN0286 |
| Fabio Rosa | Rosa F | PN0327 |
| Fábio Silva de Carvalho | Carvalho FS | PI0149, PI0962 </Trabalhos> |
| Fábio Vidal Marques | Marques FV | PN0387 |
| Fábio Wildson Gurgel Costa | Costa FWG | AO0175, PI0616, PI0765, PI0775, PN0450, PN0698, PN1612 |
| Fabio Yanikian | Yanikian F | PN1144 |
| Fabio Zovico Maxnuck Soares | Soares FZM | PI0232, PN1845 |
| Fabiola Galbiatti de Carvalho | Carvalho FG | AO0187, AO0191, PI0077, PI0738, PN0517, PN0876, PN1104, PN1192, PN1511, PN1577, PN1834 |
| Fabiola Mendonça da Silva Chui | Chui FMS | PN1244 |
| Fabiola Nascimento Ramos | Ramos FN | PN0101 |
| Fabiola Nogueira Holanda Ferreira | Ferreira FNH | PN1906 |
| Fabiola Ormiga | Ormiga F | PN1387, PN1750 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Fabíola Pereira Costa | Costa FP | PI0022, PI0185 |
| Fabíola Pessoa Pereira Leite | Leite FPP | PN0208, PN0482 |
| Fabiola Rodrigues Sampaio Nunes | Nunes FRS | PI0572, PN1161 |
| Fabíola Singaretti de Oliveira | Oliveira FS | AO0139, AO0159, AO0183, PI0646 |
| Fabricia Araújo Pereira | Pereira FA | AO0190, PN1246 |
| Fabricia Ferreira Suaid | Suaid FF | PN1971, PN2000 |
| Fabricia Mickle Rodrigues Nunes | Nunes FMR | PI0020, PI0958 |
| Fabricia Soares Rodrigues | Rodrigues FS | PN2038 |
| Fabricia Viana Costa | Costa FV | PI0102 |
| Fabrcio Aulo Ogliairi | Ogliairi FA | AO0076, PI0690, PI0904, PN0214 |
| Fabrcio Batistin Zanatta | Zanatta FB | PI0136, PN1640 |
| Fabrcio Bitu Sousa | Sousa FB | PI0057, PN1612, PN1613, PN1928 |
| Fabrcio Costa Pinheiro | Pinheiro FC | PN0315 |
| Fabrcio Lamberti Miotti | Miotti FL | PN0783, PN1120 |
| Fabrcio Mesquita Tuji | Tuji FM | PN0270, PN1439, PN1588 |
| Fabrcio Mezzomo Collares | Collares FM | PE010, PE011, PI0432, PN0872, PN0873, PN0908 |
| Fabrcio Narciso Olivati | Olivati FN | PN2015 |
| Fabrcio Passador Santos | Passador Santos F | PN0274, PN1616 |
| Fabrcio Rutz da Silva | Silva FR | PN0378, PN1185 |
| Fabrcio Souza Landim | Landim FS | PN0007, PN0354, PN0626 |
| Fagner da Silva | Silva F | PN1852 |
| Farah Rodrigues Piacentini | Piacentini FR | PI0199 |
| Fárida Cristina Amadeu | Amadeu FC | PI0125, PI0602 |
| Fariya Islam | Islam F | PI0426 |
| Farlí Aparecida Carrilho Boer | Boer FAC | PI0226, PN1916, PN1918 |
| Fátima Aparecida Rocha Resende | Resende FAR | AO0026 |
| Fátima de Campos Buzzi | Buzzi FC | PI0374, PI0377 |
| Fátima Maria Machado Facchini | Facchini FMM | PN0718 |
| Fatima Mrue | Mrue F | PN0840 |
| Fatma Mohamed | Mohamed F | AO0072 |
| Fausto Frizzera | Frizzera F | PN1266 |
| Fausto Medeiros Mendes | Mendes FM | PN0453, PN0787, PN0789, PN0811, PN1063, PN1074, PN1141, PN1195, PN1512, COL017 |
| Fausto Rodrigo Victorino | Victorino FR | PN0404 |
| Fausto Silva Bramante | Bramante FS | PN0756, PN0757, PN0770, PN0771, PN0802 |
| Fauze Ramez Badreddine | Badreddine FR | PN0731 |
| Felícia Miranda | Miranda F | AO0004, PN1137 |
| Felipe Almeida de Toledo | Toledo FA | PN1337 |
| Felipe Anderson Sousa Nunes | Nunes FAS | AO0146, AO0154 |
| Felipe Andretta Copelli | Copelli FA | PI0518 |
| Felipe Antunes dos Santos | Santos FA | PN0568 |
| Felipe Calile Franck | Franck FC | PN1336, PN1343, PN1976 |
| Felipe Carvalho Souza Baião | Baião FCS | PI0239, PI0451, PI0491, PI0495, PI0600 |
| Felipe Coelho Lima | Lima FC | PN0713, PN0714, PN1920 |
| Felipe Damerou Ouriques | Ouriques FD | PN1726 |
| Felipe Dantas Silveira | Silveira FD | PN1820 |
| Felipe Davini | Davini F | PN0037 |
| Felipe de Assis Ribeiro Carvalho | Carvalho FAR | PN0720, PN1582 |
| Felipe de Brum Ricardi | Ricardi FB | PN0123, PN0139 |
| Felipe de Camargo Ribeiro | Ribeiro FC | PN0089 |
| Felipe de Souza Matos | Matos FS | PE002, PN0399, PN0534, PN1143, PN1477, |

| | | |
|--|----------------------------|---|
| | | PN1762 |
| Felipe Eduardo de Oliveira..... | Oliveira FE | AO0103, PN1422, PN1745 |
| Felipe Eduardo Pinotti | Pinotti FE | AO0150, PN0986 |
| Felipe Fornias Sperandio..... | Sperandio FF | PN0296 |
| Felipe Franco Marçal | Marçal FF | PI0076, PI0338, PI0492, PI0552, PI0798, PN1642 |
| Felipe Gonçalves Belladonna | Belladonna FG..... | PI0196 |
| Felipe Graça Andrade | Andrade FG..... | PN1232 |
| Felipe Henrique Fassina Domingues..... | Fassina Domingues FH | PI0836, PN1761, PN1790 |
| Felipe Joia | Joia F | PI0056, PI0074, PN0038, PN1454 |
| Felipe Ledo de Andrade | De Andrade FL..... | PI0309 |
| Felipe Lucas da Silva Neves..... | Neves FLS..... | PN1341, PN1626 |
| Felipe Martins Silveira | Silveira FM..... | PN1991 |
| Felipe Múcio de Abreu Junior | Abreu Junior FM..... | PN1891 |
| Felipe Nogueira Anacleto..... | Anacleto FN..... | PN1412 |
| Felipe Nör | Nör F | HA015 |
| Felipe Paiva Fonseca..... | Fonseca FP | PI0607, PN1770 |
| Felipe Perraro Sehn..... | Sehn FP | PN1708 |
| Felipe Posses Moys | Moys FP..... | PN1758, PN1765 |
| Felipe Ricardo Nunes de Moraes | Moraes FRN..... | COL023 |
| Felipe Rubim Thomaz Goulart | Goulart FRT | PI0176, PI0661 |
| Felipe Rychuv Santos..... | Santos FR | PI0162, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014, PN0328 |
| Felipe Silvério dos Santos | Santos FS..... | AO0224 |
| Felipe Suaki Brandão..... | Brandão FS..... | PN0519 |
| Felipe Vilasboas Rodrigues | Rodrigues FV..... | PI0894 |
| Felipe Weidenbach Degrazia | Degrazia FW..... | PI0432 |
| Felipe Xavier | Xavier F | PI0355, PN0375 |
| Felippe Bevilacqua Prado | Prado FB..... | AO0180, AO0184, PN0015, PN0357, PN0365, PN0705, PN1055 |
| Felippe Jose Almeida Loureiro | Loureiro FJA..... | AO0127, PI0603, PI0777 |
| Felisteus Olivio Fava..... | Fava FO | PI0348, PI0667 |
| Fellipe Bonisem Torres | Torres FB | PN1251, PN1258 |
| Fellippo Ramos Verri | Verri FR..... | AO0153, PI0507, PN1718, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072, PN2074 |
| Ferdinando de Conto | Conto F..... | PI0490 |
| Fernanda Alves | Alves F | PN0426 |
| Fernanda Alves Feitosa | Feitosa FA..... | PI0212, PN0159, PN0249, PN1189 |
| Fernanda Alves Fernandes Lopes | Lopes FAF | PI0960 |
| Fernanda Balestrero Cassiano | Cassiano FB..... | PI0188 |
| Fernanda Barbosa Leal | Leal FB | PI0904 |
| Fernanda Barja Fidalgo..... | Barja Fidalgo F..... | AO0012, PI0082, PN0752, PN1103 |
| Fernanda Brandão de Sousa | Sousa FB | PN1813 |
| Fernanda Brasil Daura Jorge Boos..... | Boos FBDJ | AO0166 |
| Fernanda Brito | Brito F | PN1994, PN2002 |
| Fernanda Brochier | Brochier F | PN0642 |
| Fernanda Campos..... | Campos F..... | PN1196, PN1223, PN1253 |
| Fernanda Campos de Almeida Carrer..... | Carrer FCA..... | PN1023, PN1376 |
| Fernanda Campos Rosetti Lessa..... | Lessa FCR..... | PN1480 |
| Fernanda Carnaes Santini | Santini FC..... | PI0671, PN1931 |
| Fernanda Carpes Milanesi | Milanesi FC | FC019, PN1321, PN1638 |
| Fernanda Carvalho Silva..... | Silva FC..... | PN1422, PN1745 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Fernanda Castanheira Gonçalves..... | Gonçalves FC..... | PN1650 |
| Fernanda Castelo Branco Santos Bettero..... | Bettero FCBS..... | PN1210 |
| Fernanda Clotilde Mariz da Costa..... | Costa FCM..... | PN0824, PN1755 |
| Fernanda Cordeiro da Silva..... | Silva FC..... | PN1296 |
| Fernanda Costa Yogui..... | Yogui FC..... | AO0160, PN2054 |
| Fernanda Cristina Alcantara dos Santos..... | Santos FCA..... | PN1829 |
| Fernanda Cristina Pimentel Garcia..... | Garcia FCP..... | PI0264 |
| Fernanda Cristina Sales Salineiro..... | Salineiro FCS..... | AO0118, PN1589 |
| Fernanda da Conceição Antonio Ferreira..... | Ferreira FCA..... | PO013 |
| Fernanda de Araújo Trigueiro Campos..... | Campos FAT..... | PI0498, PI0706, PI0712, PI0726, PN1863 |
| Fernanda de Barros Rezende..... | Rezende FB..... | PI0797, PI0930 |
| Fernanda de Carvalho Panzeri Pires de Souza..... | Pires de Souza FCP..... | AO0205, PI0747, PN0494, PN0508, PN0849, PN1166 |
| Fernanda de Cassia Matos Cseko..... | Cseko FCM..... | PN1551 |
| Fernanda de Jesus Godolphim..... | Godolphim FJ..... | PN1762 |
| Fernanda de Oliveira Abu Izza..... | Abu Izza FO..... | PN1196, PN1223 |
| Fernanda de Oliveira Bello Correa..... | Correa FOB..... | PN2009, PN2010 |
| Fernanda de Paula Eduardo..... | Eduardo FP..... | PN0648 |
| Fernanda Degasperri..... | Degasperri F..... | PI0085, PN1214 |
| Fernanda Duda Bonatto..... | Bonatto FD..... | PI0842 |
| Fernanda Durski Teixeira..... | Teixeira FD..... | PN0764 |
| Fernanda Emiko Izumida..... | Izumida FE..... | PI0598 |
| Fernanda Faot..... | Faot F..... | FC030, AO0227, PI0340, PN0317, PN1282, PN1305, PN2048 |
| Fernanda Felix Cordeiro Dias..... | Dias FFC..... | PN1978 |
| Fernanda Ferrandini Santos..... | Santos FF..... | PI0808 |
| Fernanda Ferrari Esteves Torres..... | Torres FFE..... | AO0085, PI0833, PN0402 |
| Fernanda Ferreira Lopes..... | Lopes FF..... | PN0398, PN0443, PN1644, PN1646, PN1661, PN1692 |
| Fernanda Franco Neder..... | Neder FF..... | PN0068, PN0350, PN0358, PN0360, PN0701, PN1414 |
| Fernanda Freire..... | Freire F..... | PN0100 |
| Fernanda Freitas Lins..... | Lins FF..... | PN0412 |
| Fernanda Freitas Sousa..... | Sousa FF..... | PI0532, PI0852 |
| Fernanda Fresneda Villibor..... | Villibor FF..... | PN0434, PN1484 |
| Fernanda Furuse Ventura dos Santos..... | Santos FFV..... | PI0324, PI0486, PI0652 |
| Fernanda Geraldo Pappen..... | Pappen FG..... | PN0425, PN1742 |
| Fernanda Gonçalves Basso..... | Basso FG..... | FC005, AO0030, AO0141, AO0144, AO0188, AO0214, PI0007, PI0139, PI0188, PI0317, PI0343, PI0425, PI0570, PI0678, PI0861, PI0911, PN0078, PN0177, PN0369, PN0827 |
| Fernanda Gonçalves Salum..... | Salum FG..... | PN0294, PN0629, PN1614 |
| Fernanda Graziela Corrêa Signoretti..... | Signoretti FGC..... | PI0359 |
| Fernanda Haverroth Schünemann..... | Schünemann FH..... | PN0197, PN0497, PN0748 |
| Fernanda Joaquim Justen..... | Justen FJ..... | PN1031 |
| Fernanda Kabadayan..... | Kabadayan F..... | PN0191, PN0488 |
| Fernanda Klein Marcondes..... | Marcondes FK..... | PI0219 |
| Fernanda Ladico Miura..... | Ladico Miura F..... | PI0050, PN1809 |
| Fernanda Lima da Silva..... | Silva FL..... | PN1664, PN1669 |
| Fernanda Lopes Santiago..... | Santiago FL..... | PN1302 |
| Fernanda Lourenção Brighenti..... | Brighenti FL..... | PN0103, PN0807, PN0812, PN1077 |
| Fernanda Lucia Lago de Camargo Modesto..... | Modesto FLLC..... | PN0565, PN1219 |

| | | |
|---|----------------------|--|
| Fernanda Luiza Lana..... | Lana FL | PI0827 |
| Fernanda Lyrio Mendonça..... | Mendonça FL..... | PN1538 |
| Fernanda Mafei Felix da Silva..... | Silva FMF..... | PN1502 |
| Fernanda Mara de Paiva Bertoli | Bertoli FMP | AO0093, PI0067, PI0790, PN0744, PN1022, PN1508 |
| Fernanda Marcello Scotti | Scotti FM | PN0630 |
| Fernanda Maria Cesto..... | Cesto FM..... | PN0759 |
| Fernanda Maria Mazoni dos Reis..... | Reis FMM | PN1842 |
| Fernanda Maria Oliveira Aguiar | Aguiar FMO | PI0011, PI0497, PI0662 |
| Fernanda Marques Torres..... | Torres FM | PI0081, PN1571, PN1828 |
| Fernanda Miori Pascon | Pascon FM..... | AO0198, PN1142, PN1153, PN1842, PN1917 |
| Fernanda Moraes Ferreira | Ferreira FM | PN1069, PN1107, PN1563 |
| Fernanda Nedel | Nedel F | PI0924 |
| Fernanda Neves Souza | Souza FN..... | PI0591 |
| Fernanda Noguez da Silva Sum..... | Sum FNS | PN1593 |
| Fernanda Nunes de Souza | Souza FN..... | PE012, PI0337 |
| Fernanda Oliveira Ferreira | Ferreira FO | PN1497 |
| Fernanda Paula Yamamoto Silva..... | Silva FPY..... | PI0281, PI0292, PI0437, PI0453, PN0285, PN1943 |
| Fernanda Pereira de Caxias..... | Caxias FP | PI0010, PN0255, PN0962 |
| Fernanda Pereira Oliveira | Oliveira FP..... | PI0255 |
| Fernanda Pereira Silva | Silva FP | PN1230, PN1242 |
| Fernanda Pinelli Henriques Fontes..... | Fontes FPH | PN1835 |
| Fernanda Plotegher | Plotegher F | PN1178 |
| Fernanda Rabelo Costa | Costa FR..... | PN1652 |
| Fernanda Ramia Curi..... | Curi FR..... | PN1615 |
| Fernanda Rezende Campos Falcão..... | Falcão FRC..... | PN0631 |
| Fernanda Rodrigues Guedes | Guedes FR..... | PI0900 |
| Fernanda Rosche Ferreira..... | Ferreira FR | PI0071, COL017 |
| Fernanda Rubio..... | Rubio F..... | PI0570 |
| Fernanda Salloume Sampaio Bonafé | Bonafé FSS | PN0103 |
| Fernanda Sampaio Cavalcante..... | Cavalcante FS..... | PI0866 |
| Fernanda Santos de Oliveira de Sousa..... | Sousa FSO | PN1102, PN1103 |
| Fernanda Saraiva de Oliveira..... | Oliveira FS..... | PN0102 |
| Fernanda Schimidt de Freitas..... | Freitas FS..... | PI0619 |
| Fernanda Signorelli Calazans | Calazans FS..... | PI0245, PN0083 |
| Fernanda Silva de Assis..... | Assis FS | PN0193 |
| Fernanda Silva Fernandes | Fernandes FS | PN1438, PN1757 |
| Fernanda Silveira Vallim..... | Vallim FS | PN1006 |
| Fernanda Tenório Lopes Barbosa | Barbosa FTL..... | PI0448, PI0760, PN1730 |
| Fernanda Terribili D´Almeida..... | D´Almeida FT | PN0221 |
| Fernanda Tomazoni | Tomazoni F | PN1036 |
| Fernanda Trentin Brum..... | Brum FT..... | PN1948 |
| Fernanda Vieira Ribeiro..... | Ribeiro FV | AO0037, PI0297, PI0785, PN0976, PN1336, PN1343, PN1624, PN1974 |
| Fernanda Visioli | Visioli F | PI0769, PN0642, PN1926, PN1927 |
| Fernanda Weber Mello | Mello FW..... | PI0767 |
| Fernanda Zanol Matos..... | Matos FZ..... | AO0039 |
| Fernando Akio Maeda | Maeda FA..... | PN0146, PN0730, PN0743, PN0749, PN0775, PN0791, PN1576 |
| Fernando Antonio Portela da Cunha Filho | Cunha Filho FAP..... | PN0634 |
| Fernando Augusto Cintra Magalhães | Magalhães FAC..... | AO0032, COL013 |

| | | |
|---|-----------------------|---|
| Fernando Branco Barletta..... | Barletta FB..... | PI0838, PN0052, PN0366 |
| Fernando Bruno Pontes Tabosa..... | Tabosa FB..... | PE004, PI0033, PI0045, PI0689 |
| Fernando César Moreira..... | Moreira FC..... | PN0345, PN1710 |
| Fernando César Torres..... | Torres FC..... | PN0288, PN0729, PN0730, PN0743, PN0749, PN0763, PN0791, PN1576 |
| Fernando da Silva Reis..... | Reis FS..... | PN0675 |
| Fernando de Oliveira Costa..... | Costa FO..... | AO0036, PN0975, PN0978, PN0984, PN0990, PN1628, PN1654, PN1995 |
| Fernando de Souza Malta..... | Malta FS..... | PI0944 |
| Fernando Emídio Silva..... | Silva FE..... | PN1303 |
| Fernando Fortes Picoli..... | Picoli FF..... | PN1006, PN1351, PN1696 |
| Fernando Guena Jardim de Camargo..... | Camargo FGJ..... | PN1856 |
| Fernando Henrique Westphalen..... | Westphalen FH..... | PE013, PN0423, PN1583, PN1942, PN1962 |
| Fernando Igai..... | Igai F..... | PN2061 |
| Fernando Isquierdo de Souza..... | Souza FI..... | AO0230, PN0598 |
| Fernando Lucas Primo..... | Primo FL..... | PN0105 |
| Fernando Marques Barbosa Porfirio..... | Porfirio FMB..... | PN0567 |
| Fernando Moreira de Araujo Junior..... | Araujo Junior FM..... | PN0780 |
| Fernando Moro..... | Moro F..... | PN0236 |
| Fernando Neves Hugo..... | Hugo FN..... | FC022, PO005, PO023, PO026, PI0320, PI0803, PI0875, PI0952, PN0999, PN2014 |
| Fernando Neves Nogueira..... | Nogueira FN..... | PI0589, PN0094, PN0440, PN0758 |
| Fernando Pelegrim Fernandes..... | Fernandes FP..... | PN0161, PN0455 |
| Fernando Pozzi Semeghini Guastaldi..... | Guastaldi FPS..... | PN0345, PN1710 |
| Fernando Rizzo Alonso..... | Alonso FR..... | AO0155 |
| Fernando Saldanha Thomé..... | Thomé FS..... | PN1325, PN1330 |
| Fernando Salimon Ribeiro..... | Ribeiro FS..... | PI0539, PN1340 |
| Fernando Seishim Hanashiro..... | Hanashiro FS..... | PN1250 |
| Fernando Silva Oliveira..... | Silva Oliveira F..... | AO0052 |
| Fernando Souza Simioni..... | Simioni FS..... | PN0278 |
| Fernando Thalheimer Bacchi..... | Bacchi FT..... | PI0169, PI0172, PI0178, PI0500, PI0828, PI0883, PN1723 |
| Fernando Valentim Bitencourt..... | Bitencourt FV..... | PI0643 |
| Fernando Soveral D Aviz..... | Aviz FSD..... | PI0365 |
| Filipe Colombo Vitali..... | Vitali FC..... | PN1780 |
| Filipe de Assis Gonzaga..... | Gonzaga FA..... | PN0679 |
| Filipe de Oliveira Abi Rached..... | Abi Rached FO..... | PI0019, PN1270, PN1271 |
| Filipe Fortaleza Cerqueira..... | Cerqueira FF..... | PN0237 |
| Filipe Ivan Daniel..... | Daniel FI..... | PN1944 |
| Filipe Modolo..... | Modolo F..... | PI0167, PN0630, PN1944 |
| Filipe Reis Garcia..... | Garcia FR..... | PN0392 |
| Filipe Silveira Fusco..... | Fusco FS..... | PN1468 |
| Flares Baratto Filho..... | Baratto Filho F..... | PN0036, PN0040, PN0076, PN1385, PN1413 |
| Flávia Almeida Ribeiro Scalioni..... | Scalioni FAR..... | PI0553, PI0561, PN1091, PN1487 |
| Flávia Angélica Guiotti..... | Guiotti FA..... | PN1767 |
| Flávia Aparecida Chaves Furlaneto..... | Furlaneto FAC..... | FC020, AO0040, PI0458, PI0620, PN0968, PN0987, PN1631, PN1648 |
| Flavia Bridi Valentim..... | Valentim FB..... | PN1008 |
| Flávia Caló de Aquino Xavier..... | Xavier FCA..... | PN1946, PN1968 |
| Flávia Carolina Soares Bonato..... | Bonato FCS..... | PN1367 |
| Flávia Casale Abe..... | Abe FC..... | PN1388 |
| Flávia Cássia Cabral Rodrigues..... | Rodrigues FCC..... | PN0245, PN0575, PN1178 |

| | | |
|--|---------------------------|--|
| Flávia Castello Branco Vidal..... | Vidal FCB..... | PN1646 |
| Flavia Chiergatti Saraiva..... | Saraiva FC..... | PI0345 |
| Flávia Cohen Carneiro..... | Cohen Carneiro F..... | PN1260 |
| Flávia Cristina Ferrari Libâneo de Medeiros..... | Medeiros FCFL..... | PI0507 |
| Flávia Cristina Perillo Rosin..... | Rosin FCP..... | AO0120, PI0762, PN1591 |
| Flávia Cristina Targa Coimbra..... | Coimbra FCT..... | PN0589, PN0591 |
| Flávia de Figueiredo Peloso Pereira..... | Pereira FFP..... | PI0550 |
| Flávia Figueiredo Chaves Teixeira..... | Teixeira FFC..... | AO0084, PN0421 |
| Flávia Florentino Teixeira da Silva..... | Teixeira da Silva FF..... | PI0517, PI0527, PN0373 |
| Flavia Fusco Veiga..... | Veiga FF..... | AO0215 |
| Flávia Gonçalves..... | Gonçalves F..... | PI0111, PI0739, PN0444, PN0653 |
| Flávia Goulart da Rosa Cardoso..... | Cardoso FGR..... | AO0084, AO0103, PI0201, PN0370, PN0374, PN0376, PN0421 |
| Flávia Jucá Alencar e Silva..... | Alencar e Silva FJ..... | PI0338 |
| Flávia Kazue Ibuki..... | Ibuki FK..... | PN0440, PN0758 |
| Flávia Lamanna Martins Oliveira..... | Oliveira FLM..... | PN0017 |
| Flavia Lucisano Botelho do Amaral..... | Amaral FLB..... | PI0098, PI0104, PI0251, PI0257, PI0367, PI0433, PI0597, PI0828, PI0909, PI0917, PN0116, PN0126, PN0127, PN0128, PN0129, PN0140, PN0161, PN0179, PN0219, PN0232, PN0235, PN0284, PN0329, PN0455, PN0511, PN0513, PN0523, PN0577, PN0590, PN0713, PN0714, PN0889, PN0913, PN1865 |
| Flavia Luiza Rancan..... | Rancan FL..... | PN1791 |
| Flávia Maia Silveira..... | Silveira FM..... | PO008, PI0467, PN1031 |
| Flávia Marcon Manenti..... | Manenti FM..... | PI0330, PI0334, PI0501 |
| Flávia Maria de Moraes Ramos Perez..... | Ramos Perez FMM..... | PI0604, PI0770, PN1581, PN1686 |
| Flavia Maria Giusti..... | Giusti FM..... | PI0411 |
| Flavia Maria Lopes..... | Lopes FM..... | PI0153 |
| Flávia Martão Flório..... | Flório FM..... | AO0055, AO0065, PI0318, PI0480, PI0801, PI0963, PN0098, PN0513, PN0983, PN0998, PN1000, PN1014, PN1015, PN1016, PN1020, PN1024, PN1025, PN1658, PN1659, PN1666, PN2037, PN2041 |
| Flavia Matarazzo..... | Matarazzo F..... | PI0463 |
| Flávia Medeiros Saavedra..... | Saavedra FM..... | PN1786 |
| Flávia Noemy Gasparini Kiatake Fontão..... | Fontão FNGK..... | AO0140, PN0351, PN1156, PN1593, PN1595, PN1716 |
| Flavia Pardo Salata Nahsan..... | Nahsan FPS..... | PI0412, PN0551, PN1477 |
| Flávia Pedreira Pereira..... | Pereira FP..... | PN0300 |
| Flavia Pires Neves Pascutti..... | Pascutti FPN..... | PN0259 |
| Flavia Pires Rodrigues..... | Rodrigues FP..... | PI0101, PI0105, PN0533, PN0882 |
| Flavia Regina Souza Lima..... | Lima FRS..... | PI0925 |
| Flavia Ruiz Barbosa Paganini..... | Paganini FRB..... | PI0801 |
| Flavia Santiago de Sousa Rosa..... | Rosa FSS..... | PI0167 |
| Flávia Sens Fagundes Tomazinho..... | Tomazinho FSF..... | PI0094, PN0040, PN0071, PN0076, PN0138, PN1385, PN1413 |
| Flávia Sirotheau Corrêa Pontes..... | Pontes FSC..... | PI0132, PI0454, PI0607 |
| Flavia Yukari Nagata..... | Nagata FY..... | PI0035, PI0040 |
| Flávia Zardo Trindade..... | Trindade FZ..... | PI0019 |
| Flaviana Alves Dias..... | Dias FA..... | PN1523 |
| Flaviana Bombarda de Andrade..... | Andrade FB..... | AO0087, AO0092, AO0099, PI0843, PN0215, PN0379, PN0380, PN1401, PN1418, PN1438, PN1757 |

| | | |
|---|--------------------------|---|
| Flávio Augusto Cotrim Ferreira | Cotrim Ferreira FA | PN0718 |
| Flávio César de Brito Pereira | Pereira FCB | PN1686 |
| Flávio de Almeida Andrade | Andrade FA | PI0051 |
| Flávio de Melo Garcia | Garcia FM | PI0608 |
| Flávio de Mendonça Copello | Copello FM | PN1528 |
| Flávio Dias Daroz | Daroz FD | PN0318 |
| Flávio Domingues das Neves | Neves FD | PI0826, PN2064, PN2066, PN2071, PN2073 |
| Flávio Duarte Faria | Faria FD | PI0326 |
| Flávio Fernando Demarco | Demarco FF | FC023, AO0057, AO0207, PI0203, PI0385, PI0388, PI0415, PI0483, PN0723, JL001 |
| Flávio Heleno da Silva Queiroz Cançado | Cançado FHSQ | PN0660 |
| Flávio Henrique Baggio Aguiar | Aguiar FHB | PI0099, PI0100, PI0256, PI0907, PN0145, PN0165, PN0205, PN0239, PN0467, PN0831, PN0832, PN0862, PN0894, PN0897, PN0917, PN1215, PN1237 |
| Flavio Henrique Silva | Henrique Silva F | PI0943, PN1990 |
| Flavio Henrique Silveira Tomazi | Tomazi FHS | AO0182, PN0706 |
| Flávio Renato Reis de Moura | Moura FRR | PO014, PI0329 |
| Flavio Ricardo Manzi | Manzi FR | PN0016, PN0617, PN0660, PN0667, PN1751, PN1967 |
| Flávio Rodrigues Ferreira Alves | Alves FRF | PN0068, PN0073, PN0075, PN0350, PN0358, PN0360, PN0367, PN0701, PN1414, PN1473, PN1788, PN1805 |
| Flávio Sanches Magalhães Tunes | Tunes FSM | PN2075 |
| Flávio Santos Tavares | Tavares FS | PI0746 |
| Flavio Simões | Simões F | PI0729, PN1228 |
| Flavio Xavier de Almeida | Almeida FX | PN0417, PN0681, PN0685 |
| Florense Gabriela da Silva | Silva FG | PI0546 |
| Foued Salmen Espindola | Espindola FS | PN1248 |
| Frab Norberto Boscolo | Boscolo FN | AO0114, AO0116, AO0134 |
| Franceane Britto Castanheira | Castanheira FB | PN0815 |
| Francieli Regina Bortoli | Bortoli FR | PN0424 |
| Francielle Ribeiro Alves | Alves FR | PN1031 |
| Francielle Sato | Sato F | PI0427, PN0822, PN1184, PN1200, PN1213 |
| Francielle Silvestre Verner | Verner FS | AO0116 |
| Francielle Topolski | Topolski F | PI0879, PN1099, PN1517 |
| Francielly Andressa Felipetti | Felipetti FA | PN0001 |
| Francielly Fernanda de Freitas Anastácio de Souza | Souza FFFA | PI0575, COL005 |
| Francielly Granville | Granville F | PI0657, PI0814, PI0825 |
| Francinalva Dantas de Medeiros | Medeiros FD | PN1435 |
| Francine Baldin Able | Able FB | PN0557, PN0658 |
| Francine Benetti | Benetti F | AO0070, AO0073, AO0081, PI0034, PI0084, PI0354, PI0358, PN0203, PN1766 |
| Francine Cesário | Cesário F | PN0379, PN0380, PN1401, PN1438 |
| Francine de Almeida Zandonadi | Zandonadi FA | PN0841 |
| Francine dos Santos Costa | Costa FS | PI0388 |
| Francine Kühn Panzarella | Panzarella FK | PE014, PI0601, PN0272, PN0297, PN0622, PN1567, PN1599, PN1610, PN1615, PN1617, PN1948, PN1964 |
| Francine Osmarini | Osmarini F | PI0936 |
| Francine Sumie Morikava | Morikava FS | PN0942 |
| Franciny Querobim Ionta | Ionta FQ | AO0195, PN1538, PN1797, PN1885, COL007 |
| Francis Cunha Lima | Lima FC | PN0229 |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Francis Johnson..... | Johnson F..... | PN1992 |
| Francisca Daniele Jardimino Silami..... | Silami FDJ..... | PN0494 |
| Francisco Alves de Andrade e Castro Neto..... | Castro Neto FAA..... | PN0767 |
| Francisco Antonio Uchoa Junior..... | Uchoa Junior FA..... | PI0573, PN0178, PN0486, PN0516 |
| Francisco Artur Forte Oliveira..... | Oliveira FAF..... | PI0057 |
| Francisco Bruno Teixeira..... | Teixeira FB..... | PI0059, PI0811, PN1317, PN1637 |
| Francisco Carlos Groppo..... | Groppo FC..... | AO0132, PI0032, PI0219, PI0693, PN0091, PN0299, PN0305, PN0651, PN0917, PN1363, PN1564, PN1799, PN1818 |
| Francisco Carlos Serbena..... | Serbena FC..... | AO0034 |
| Francisco César Monteiro Chaves Filho..... | Chaves Filho FCM..... | PN1149 |
| Francisco Cláudio Fernandes Alves e Silva..... | Silva FCFA..... | PI0914, PN0895 |
| Francisco das Chagas Alves Monte..... | Monte FCA..... | PI0835 |
| Francisco de Assis Mollo Jr..... | Mollo Júnior FA..... | AO0221, PN2047 |
| Francisco de Assis Rocha Neves..... | Neves FAR..... | PN1777 |
| Francisco Fábio Oliveira de Sousa..... | Sousa FFO..... | PI0532, PI0852, PN1234, COL012 |
| Francisco Filipe Carvalho da Silva..... | FF Carvalho da Silva..... | AO0025 |
| Francisco Haiter Neto..... | Haiter Neto F..... | AO0125, AO0132, PI0032, PI0612, PN0290, PN0299, PN0304, PN0305, PN0615, PN1604, PN1952 |
| Francisco Humberto Nociti Júnior..... | Nociti Júnior FH..... | HA017, FC026, AO0033, AO0038, AO0041, PI0405, PI0621, PN0816, PN0991, PN1338, PN1641, PN1653, PN1841, PN1862, PN1978, PN1983, PN1984 |
| Francisco Ivison Rodrigues Limeira..... | Limeira FIR..... | PN1245 |
| Francisco Josemir Gomes de Miranda..... | Miranda FJG..... | PN0584 |
| Francisco Julherme Pires de Andrade..... | Andrade FJP..... | AO0059, PI0208, PN2027, PN2033 |
| Francisco Lamoniê Alves Maia..... | Maia FLA..... | PI0554 |
| Francisco Mauro da Silva Girundi..... | Girundi FMS..... | AO0219 |
| Francisco Miguel Stroparo Filho..... | Stroparo Filho FM..... | PN1942, PN1962 |
| Francisco Montagner..... | Montagner F..... | PN0422 |
| Francisco Norberto de Moura Neto..... | Moura Neto FN..... | PN0428, PN0675 |
| Francisco Nunes de Souza Neto..... | Souza Neto FN..... | PI0548 |
| Francisco Oliveira Costa Jr..... | Costa Júnior FO..... | PN1774 |
| Francisco Samuel Rodrigues Carvalho..... | Carvalho FSR..... | PN0698 |
| Francisco Ubiratan Ferreira de Campos..... | Campos FUF..... | PN2005 |
| Francisco Wilker Mustafa Gomes Muniz..... | Muniz FWMG..... | PN1318, PDI001, PDI002 |
| Francisley Ávila Souza..... | Souza FA..... | PI0006, PI0165, PI0182, PI0347, PI0832, PN0686 |
| Francisnele Maria de Aquino Fraporti Tomás..... | Tomáz FMAF..... | PN0710 |
| Franco Arsati..... | Arsati F..... | PI0929, PN0793 |
| Francyenne Maira Castro Gonçalves..... | Gonçalves FMC..... | PI0727, PI0880 |
| Frank Ferreira Silveira..... | Silveira FF..... | PI0848, PN0403 |
| Frank Lobbezoo..... | Lobbezoo F..... | AO0231 |
| Frank Lucarini Bueno..... | Bueno FL..... | PN0928, PN0954 |
| Franklin de Deus Gomes..... | Gomes FD..... | PI0008 |
| Franklin Delano Soares Forte..... | Forte FDS..... | PI0697, PI0964, PI0966, PN1851, PN1873 |
| Franklin Garcia Godoy..... | Garcia Godoy F..... | AO0198 |
| Fred Lucas Pinto Oliveira..... | Oliveira FLP..... | PN1333, PN1977 |
| Frederick Allen Rueggeberg..... | Rueggeberg FA..... | HA012, PI0244, PI0567 |
| Frederico Andrade e Silva..... | Silva FA..... | PN0588, PN1700 |
| Frederico Barbosa de Sousa..... | Sousa FB..... | AO0187, PI0855, PN0114, PN0435, PN0454, PN0517, PN1283, PN1448 |

| | | |
|--|--------------------------|--|
| Frederico Canato Martinho | Martinho FC | FC030, AO0084, PE002, PI0192, PI0359, PI0478, PI0482, PI0524, PI0679, PI0683, PI0849, PN0047, PN0370, PN0374, PN0421, PN1415, PN1771 |
| Frederico dos Reis Goyatá | Goyatá FR | PN0948 |
| Frederico José da Silva Simão de Sousa | Sousa FJSS | PI0932 |
| Frederico Ribeiro Deliberador | Deliberador FR | PI0001, PI0328, PN0009, PN1704 |
| Frederico Sampaio Neves | Neves FS | PN0306 |
| Fredson Marcio Acris de Carvalho | Carvalho FMA | PN1748 |
| Fuad Jacob Abi Rached Junior | Rached Junior FJA | PI0350, PN0371, PN0409, PN1394, PN1748, PN1765 |
| Gabriel Abuná | Abuná G | PN0378, PN0886, PN1243 |
| Gabriel Álvares Borges | Borges GA | PN1607 |
| Gabriel Augusto Secamilli | Secamilli GA | PN1170 |
| Gabriel Couto de Oliveira | Oliveira GC | PN1505 |
| Gabriel Cury Batista Mendes | Mendes GCB | PN1049 |
| Gabriel de Oliveira Meloto | Meloto GO | PN0605 |
| Gabriel Dessotti Barretto | Barretto GD | PN1890 |
| Gabriel Duarte Daneu | Daneu GD | PN1523 |
| Gabriel Ferreira Pessoa Carvalho Miranda | Miranda GFPC | PI0315, PI0642, PN1353, PN2012 |
| Gabriel Flores Abuna | Abuna GF | PN0165, PN0206, PN1218, PN1249 |
| Gabriel Galvao | Galvao G | PN1389, PN1398 |
| Gabriel Garcia de Carvalho | Carvalho GG | PI0834 |
| Gabriel Hayato Suzuki Picarelli | Picarelli GHS | PI0187 |
| Gabriel Inácio Melandes | Melandes GI | PI0293 |
| Gabriel Jappone Orofino de Souza Pereira | Pereira GJOS | PI0946 |
| Gabriel Kalil Rocha Pereira | Pereira GKR | FC012, AO0212, PN1845 |
| Gabriel Leonardo Magrin | Magrin GL | PN0265, PN2051 |
| Gabriel Levi da Silva Cunha | Cunha GLS | PI0371, PI0773 |
| Gabriel Mulinari dos Santos | Santos GM | AO0174, PN0672 |
| Gabriel Nima | Nima G | COL025 |
| Gabriel Pereira Coelho | Coelho GP | PI0008 |
| Gabriel Pereira Nunes | Nunes GP | PI0548, PI0880, PN1066 |
| Gabriel Pinheiro Guerreiro | Guerreiro GP | AO0202 |
| Gabriel Ramalho Ferreira | Ramalho Ferreira G | AO0160, PI0670, PI0809 |
| Gabriel Rocha Campos | Campos GR | PI0042 |
| Gabriel Rodrigues Hatanaka | Hatanaka GR | PN1270, PN1271, PN2047 |
| Gabriel Teixeira Beluco | Beluco GT | PN1204, PN1206 |
| Gabriela Schmidt de Freitas | Freitas G S | PI0776 |
| Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo Camargo | Camargo GACG | PN1592, PN1647 |
| Gabriela Alves de Cerqueira | Cerqueira GA | PI0252 |
| Gabriela Alves Lima Trevisano | Trevisano GAL | PI0678 |
| Gabriela Arantes da Conceição Sturaro | Sturaro GAC | PN0162 |
| Gabriela Boni Poli | Poli GB | PI0053 |
| Gabriela Caldeira Andrade Americano | Americano GCA | PN1534, COL019 |
| Gabriela Campos Mesquita | Mesquita GC | PN1348, PN2020 |
| Gabriela Caovilla Felin | Felin GC | PI0490 |
| Gabriela Caroline Alonso | Alonso GC | PN0106 |
| Gabriela Caroline D Avila | Avila GCD | PI0802 |
| Gabriela Cassaro de Castro | Castro GC | PN1701 |
| Gabriela Christiel Soto Rojas | Rojas GCS | AO0047, AO0050 |
| Gabriela Cristina de Oliveira | Oliveira GC | AO0195 |

| | | |
|--|----------------------|--|
| Gabriela Cristina Santin..... | Santin GC | PI0079, PI0560 |
| Gabriela da Conceição Cruz Tórtora..... | Tórtora GCC | PI0004, PI0328 |
| Gabriela da Rocha Leódido | Leódido GR | PN0099 |
| Gabriela da Rosa Zimermann | Zimermann GR | PN0811 |
| Gabriela Dágios Amadori | Amadori GD | PI0110 |
| Gabriela Damke Canali..... | Canali GD..... | PI0110, PN0155, PN0465 |
| Gabriela de Figueiredo Meira | Meira GF..... | PN2024 |
| Gabriela de Souza Balbinot | Balbinot GS | PN0908 |
| Gabriela do Manco Machado..... | Machado GM..... | PI0071 |
| Gabriela dos Santos Pinto | Pinto GS | PI0388 |
| Gabriela dos Santos Ribeiro Rocha | Rocha GSR | PN0650 |
| Gabriela Ferreira iglesias | Iglesias GF | PN0255 |
| Gabriela Fleury Seixas | Seixas GF | PN0442 |
| Gabriela Freitas Ramos..... | Ramos GF | PN0248, PN0844 |
| Gabriela Giro Araujo | Araujo GG | PN1324 |
| Gabriela Gonzalez Mussel | Mussel GG | PI0072 |
| Gabriela Granja Porto..... | Porto GG..... | PN0348 |
| Gabriela Hoinoski | Hoinoski G | COL005 |
| Gabriela Justen..... | Justen G | PN1557, PN1921 |
| Gabriela Kozuchovski Ferreira | Ferreira GK..... | PN0437 |
| Gabriela Lacet Silva Ferreira..... | Ferreira GLS..... | PN0081 |
| Gabriela Laranjeira Abe..... | Abe GL..... | FC001 |
| Gabriela Lopes Fernandes..... | Fernandes GL | AO0005, PN0436, PN0449 |
| Gabriela Madeira Araújo..... | Araújo GM | PN0276 |
| Gabriela Mancia de Gutierrez | Gutierrez GM..... | AO0014, PN1678 |
| Gabriela Marchesin de Mello | Mello GM..... | PI0720 |
| Gabriela Maria Balista Ferreira..... | Ferreira GMB..... | PN0106 |
| Gabriela Mariana Castro Núñez..... | Castro Núñez GM..... | PN0217, PN0413, PN0419, PN0989, PN1428 |
| Gabriela Maris de Faria Martelli..... | Martelli GMF | PI0125, PI0602, PN1394 |
| Gabriela Mendonça Rando | Rando GM..... | PN1101 |
| Gabriela Navarro | Navarro G..... | PI0018 |
| Gabriela Nogueira de Melo Nishioka | Nishioka GNM..... | PI0016, PI0174, PI0503 |
| Gabriela Novo Borghi | Borghi GN..... | PN1579 |
| Gabriela Oliveira Berti..... | Berti GO | PN1524 |
| Gabriela Ortolan Tecchio | Tecchio GO | PN1815 |
| Gabriela Otero Dos Santos..... | Santos GO | FC019, PN1321, PN1638 |
| Gabriela Pereira de Resende | Resende GP | PI0497, PI0662, PN0936 |
| Gabriela Queiroz de Melo Monteiro..... | Monteiro GQM..... | PO007, PN0164, PN0463, PN0541, PN2035 |
| Gabriela Rezende..... | Rezende G..... | COL006 |
| Gabriela Rodrigues Campos | Campos GR..... | PN1862 |
| Gabriela Romanini Basso..... | Basso GR..... | AO0202 |
| Gabriela Rover..... | Rover G..... | PN0072, PN1419 |
| Gabriela Santos Felipe..... | Felipe GS..... | PN1403 |
| Gabriela Sartori de Lima..... | Lima GS | PI0435, PI0596 |
| Gabriela Scatimburgo Polli..... | Polli GS | PN1270, PN1271 |
| Gabriela Seabra | Seabra G..... | PN1871 |
| Gabriela Tonon da Costa Dondone | Dondone GTC | PN1971 |
| Gabriela Trindade Celestino..... | Celestino GT..... | PI0019 |
| Gabriela Trindade do Ó Caminha | Caminha GTO..... | PI0347, PI0829, PI0832 |
| Gabriela Vasconcelos Maia..... | Maia GV | PI0036, PI0168, PI0649 |
| Gabriele Barbosa Torres | Torres GB | PI0597 |

| | | |
|--|--------------------------|--|
| Gabrieli Flesch da Silva | Silva GF | PN1062 |
| Gabriella Arbex Rodas | Rodas GA | PI0336 |
| Gabriella Barreto Soares | Soares GB | PN2021 |
| Gabriella Mizuno Matsuoka | Matsuoka GM | PI0749, PI0752, PN1209 |
| Gabriella Rodrigues Correa | Correa GR | PN0459 |
| Gabriella Uffermann | Uffermann G | PO014 |
| Gabrielle Abrantes Gadelha | Gadelha GA | AO0187, PN0435, PN0876, PN1448 |
| Gabrielle Alencar Ferreira Silva | Silva GAF | PN0130 |
| Gabrielle Branco Rauber | Rauber GB | PN0134, PN0172, PN0218, PN0497 |
| Gabrielle Ferrante Alves de Moraes | Moraes GFA | PN0090 |
| Gabrielle Gobbo Agnoletto | Agnoletto GG | PI0162 |
| Gabrielli Caroline Leal Luiz | Luiz GCL | PI0335, PI0819, PN1300 |
| Gabriely Cristinni Rezende | Rezende GC | AO0066, PN1739 |
| Gabriely Martins Silva | Silva GM | PN1221 |
| Gaudyer Castro Di Ferreira | Ferreira GC | PI0065 |
| Gaya Carolina Silva Vieira | Vieira GCS | PN0350, PN0358, PN0367 |
| Geder Gonçalves de Moura Junior | Moura Junior GG | PN0798 |
| Geibson Góis Brito | Brito GG | PI0616 |
| Gêisa Aiane de Morais Sampaio | Sampaio GAM | PN1104, PN1577, PN1834 |
| Geisiane Helena Gomes Bueno | Bueno GHG | PN0113 |
| Geisla Mary Silva Soares | Soares GMS | PN1649 |
| Geison Frank Martins de Sousa | Sousa GFM | PI0874 |
| Gelson Luis Adabo | Adabo GL | PI0436, PN0827, PN1173, PN1208, PN1270 |
| Gemakson Mikael Mendes | Mendes GM | PI0286 |
| Genilza Silva Costa | Costa GS | PN1565 |
| Genine Moreira de Freitas Guimarães | Guimarães GMF | PI0908 |
| Geninho Thomé | Thomé G | PN1716 |
| George Azevedo Lemos | Lemos GA | PN1298 |
| George Borja de Freitas | Freitas GB | PN0652, PN0711 |
| George Joao Ferreira do Nascimento | Nascimento GJF | PI0287, PN1957 |
| George Tácio de Miranda Candeiro | Candeiro GTM | PI0036, PI0189, PI0194, PI0202, PI0356, PI0406, PI0674, PI0757, PI0835, PI0847, PN0049, PN0386, PN1775, PN1776, PN1782 |
| Georgia Ribeiro Martini | Martini GR | PN0623 |
| Georgia Wain Thi Lau | Lau GWT | PN1528 |
| Georgiana Amaral | Amaral G | PI0043 |
| Geovana Jacqueline Giacomitti | Giacomitti GJ | PN1029 |
| Geovane Evangelista Moreira | Moreira GE | PI0469, PI0481, PI0795, PN0085 |
| Geovane Lopes de Sena | Sena GL | PN1258 |
| Geovanna de Castro Morais Machado | Machado GCM | PI0705, PN1562, PN1903 |
| Geovanni Pereira Mitre | Mitre GP | PI0138, PI0777 |
| Geraldo Alberto Pinheiro de Carvalho | Carvalho GAP | AO0223, PI0802, PN0157, PN0158, PN0240, PN0242, PN0243, PN0253, PN0257, PN0259, PN0566 |
| Geraldo de Oliveira Silva Junior | Silva Junior GO | PI0319, PN1940 |
| Geraldo Luiz Griza | Griza GL | PN0706 |
| Geraldo Marco Rosa Junior | Rosa Junior GM | PI0002 |
| Geraldo Monteiro Ribeiro | Ribeiro GM | PI0939, PN0691 |
| Gerly Anne de Castro Brito | Brito GAC | PN0968 |
| Germana Coeli de Farias Sales | Sales GCF | PI0750 |
| Gersinei Carlos de Freitas | Freitas GC | PI0573, PN0178, PN0486, PN0516 |
| Gerson Aparecido Foratori Junior | Foratori Junior GA | AO0059 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Gerson de Oliveira Paiva Neto | Paiva Neto GO | HA011 |
| Gerson Soares Ribeiro | Ribeiro GS | PN1855 |
| Géssica da Silva | Silva G | PI0429, PI0583, PI0596 |
| Géssica de Oliveira Lopes | Lopes GO | PI0531 |
| Geysica Kauane Dos Reis Ribeiro | Ribeiro GKR | PI0944 |
| Geyson Galo da Silva | Silva GG | PN0865 |
| Gheisa Bezerra Campos | Campos GB | PN1500 |
| Ghisa Benchimol | Benchimol G | PI0116 |
| Giancarlo de la Torre Canales | Canales GLT | AO0109, AO0211 |
| Giane da Silva Linhares | Linhares GS | PN1390 |
| Gianluca Gambarini | Gambarini G | PN0061 |
| Gigliana Maria Sobral Cavalcante | Cavalcante GMS | PN1004 |
| Gilberto Adelino Dos Santos Neto | Santos Neto GA | PI0464, PI0590 |
| Gilberto Antonio Borges | Borges GA | PN1255 |
| Gilberto Araujo Noro Filho | Noro Filho GA | PI0127, PI0309, PI0450, PN0614, PN1310, PN2057 |
| Gilberto Paiva de Carvalho | Carvalho GP | PN0705 |
| Gilberto Siebert Filho | Siebert Filho G | PN1737 |
| Gilda Aparecida Ferreira | Ferreira GA | HA018 |
| Gileade Pereira Freitas | Freitas GP | AO0157, AO0168, AO0171, PI0166 |
| Gilka Soares Sampaio Andrade | Andrade GSS | PI0118, PI0447, PI0949 |
| Gilmar Gil Godoy | Godoy GG | PN0243 |
| Gilmar José Begnini | Begnini GJ | PN0328 |
| Gilmara Celli Maia de Almeida | Almeida GCM | PN1985 |
| Gilsimara Aline Hergert | Hergert GA | PI0153 |
| Gilson Cesar Nobre Franco | Franco GCN | PN0082, PN1449 |
| Gilvan Robson Spada | Spada GR | PN0663 |
| Gina Casagrande | Casagrande G | PN0769 |
| Gina Delia Roque Torres | Roque Torres GD | AO0114, AO0116, AO0134, PN1939 |
| Gioconda Emanuella Diniz de Dantas Moura | Moura GEDD | AO0197 |
| Giordana Picolo Furini | Furini GP | PN1201, PN1633 |
| Giordano Bruno de Oliveira Marson | Marson GBO | PN0330 |
| Giovana Anovazzi | Anovazzi G | PI0457, PN0446, PN0971, PN1328 |
| Giovana Cherubini Venezian | Venezian GC | PI0242, PI0381, PN1280, PN1525, PN1911 |
| Giovana Cláudia Boni | Boni GC | PN1803, PN1806, PN1811, PN1814 |
| Giovana Cunha Gritti | Gritti GC | PN0070 |
| Giovana Fernandes | Fernandes G | AO0231, PN0930, PN1265 |
| Giovana FOLONI Leite | Leite GF | PI0197 |
| Giovana Gonçalves Martins | Martins GG | PN0987 |
| Giovana Maria Camilo de Oliveira | Oliveira GMC | PN0955 |
| Giovana Maria Fioramonti Calixto | Calixto GMF | PN1801, COL018 |
| Giovana Mongruel Gomes | Gomes GM | PN0188, PN0466, PN0473, PN0474, PN0478, PN0483, PN0899 |
| Giovana Spagnolo Albamonte de Araujo | Araujo GSA | PN0187 |
| Giovana Vanderroski Azevedo | Azevedo GV | PI0480 |
| Giovani Antonio Ortigara | Ortigara GA | PN0381, PN1387 |
| Giovani Ceron Hartmann | Hartmann GC | PN1240 |
| Giovani David Emmer | Emmer GD | PN1610 |
| Giovani de Oliveira Corrêa | Corrêa GO | PN0650 |
| Giovani Morais Santos | Santos GM | PN0667 |
| Giovanna Dalpasquale | Dalpasquale G | PI0548, PN1066 |

| | | |
|---|------------------------|---|
| Giovanna de Fátima Alves da Costa..... | Costa GFA..... | PN1299 |
| Giovanna Elisa Gabriel Coclete | Coclete GEG..... | PN1574 |
| Giovanna Gaspar Vuolo..... | Vuolo GG..... | PI0711 |
| Giovanna Guerreiro Guimarães..... | Guimarães GG..... | PI0338, PI0502 |
| Giovanna Maia de Moura Coelho..... | Coelho GMM..... | PN0713, PN0714, PN1920 |
| Giovanna Piacenza Florezi | Florezi GP..... | AO0218 |
| Giovanna Regina Klinguelfus Mendes do Nascimento..... | Nascimento GRKM..... | PI0892 |
| Giovanna Righetti Bravo..... | Bravo GR..... | PN0878, PN1767 |
| Giovanna Schirmer Portela..... | Portela GS..... | PI0280, PN0704, PN1451, PN1455 |
| Giovanna Simião Ferreira..... | Ferreira GS..... | PN1073, PN1547, PN1861 |
| Giovanni Cunha..... | Cunha G..... | AO0172 |
| Giovanni Laurienzo..... | Laurienzo G..... | PN0775 |
| Gisela Grandi..... | Grandi G..... | PN1614 |
| Gisele Alborgueti Nai..... | Nai GA..... | PI0932 |
| Gisele Alcântara de Carvalho..... | Carvalho GA..... | PI0810 |
| Gisele Corrêa de Oliveira..... | Oliveira GC..... | PI0375 |
| Gisele Ebling Artes..... | Artes GE..... | AO0218, PN1951 |
| Gisele Faria..... | Faria G..... | AO0067, AO0071, AO0077, AO0086, PI0682, PN0400, PN0401, PN0989, PN1395, PN1741, PN1778 |
| Gisele Marchetti..... | Marchetti G..... | PN1078 |
| Gisele Maria Campos Fabri..... | Fabri GMC..... | PN0632 |
| Gisele Maria Correr..... | Correr GM..... | PI0094, PN0138, PN0141, PN0150, PN0153, PN0160, PN0169, PN0173, PN0181, PN0198, PN0199, PN0480, PN0747, PN0764, PN1057, PN1134, PN1139 |
| Gisele Pavão Spaulonci..... | Spaulonci GP..... | PN0266, PN1931 |
| Gisele Pedroso Moi..... | Moi GP..... | PN1362 |
| Gisele Quariguasi Tobias Lima..... | Lima GQT..... | AO0009, AO0027, AO0046, PN1043, COL027 |
| Gisele Reisdorfer Galina..... | Galina GR..... | PN1699 |
| Gisele Rodrigues da Silva..... | Silva GR..... | PI0351, PI0742, PI0900 |
| Gisele Schmaedecke Burnier..... | Burnier GS..... | PN0391 |
| Giselle Andrade dos Santos Silva..... | Silva GAS..... | PN1692 |
| Giselle Aparecida da Silva..... | Silva GA..... | PN0987 |
| Giselle Cabral da Costa..... | Costa GC..... | PN1843 |
| Giselle Maria Marchi..... | Marchi GM..... | PI0907, PN0145, PN1215 |
| Giselle Nevares..... | Nevares G..... | PN0375 |
| Giselle Regina Carvalho..... | Carvalho GR..... | PI0128 |
| Giselle Rodrigues dos Reis..... | Reis GR..... | PN1221 |
| Giselle Rodrigues Ribeiro..... | Ribeiro GR..... | FC024, AO0232, PN1377, PN1382 |
| Giselle Soares Almeida..... | Almeida GS..... | FC013 |
| Gisely Naura Venâncio..... | Venâncio GN..... | PI0860, PN1993 |
| Gislaine Conceição Teixeira Pereira Maia..... | Maia GCTP..... | PN2041 |
| Gislaine Cristina Padovani..... | Padovani GC..... | PN0549, PN1800 |
| Gislaine Kelly Otto da Costa..... | Costa GKO..... | PN0150 |
| Gislene Cristina Vertuan..... | Vertuan GC..... | AO0087 |
| Gisselle Moraima Chávez Andrade..... | Chávez Andrade GM..... | AO0085, PI0349, PI0833, PN0058, PN0401, PN0419 |
| Giulia Giacomini..... | Giacomini G..... | PN1596 |
| Giulia Lopes Abbatepaulo..... | Abbatepaulo GL..... | PI0104 |
| Giulia Rechia Vasconcellos da Rosa..... | Rosa GRV..... | AO0056 |
| Giulia Tarquinio Demarco..... | Demarco GT..... | PI0234, PN0804 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Giuliana de Campos Chaves | Chaves GC..... | PI0663 |
| Giuliana Gadoni Giovanni Borges..... | Borges GGG | PI0762 |
| Giuliana Giovinazzo Anselmo Ramos..... | Ramos GGA | PN1194 |
| Giuliano Omizzolo Giacomini..... | Giacomini GO..... | PI0446, PN1519 |
| Giuliano Reolon Cunha | Cunha GR | PN1325, PN1330 |
| Giuliane Nunes de Souza Passoni..... | Passoni GNS..... | PN1451 |
| Giulio Gavini..... | Gavini G | PI0036, PI0194, PI0674, PI0847, PN0052, PN0065, PN0070, PN1441, PN1772, PN1775, PN1776, PN1782 |
| Giuseppe Alexandre Romito | Romito GA..... | PI0141, PN1312 |
| Giza Hellen Nonato Miranda | Miranda GHN..... | PI0209, PI0380 |
| Gizelson Pereira Alencar..... | Alencar GP | PI0956 |
| Gladys Cristina Dominguez..... | Dominguez GC..... | PN0811, PN1071, PN1085, PN1094 |
| Gláuber Campos Vale | Vale GC | PN1203, PN1229, PN1254, PN1816 |
| Glauber Palma de Oliveira | Oliveira GP | PN1464 |
| Glauce Crivelaro do Nascimento..... | Nascimento GC..... | PI0335, PI0819, PN0002, PN1300 |
| Gláucia Beatriz Gonçalves..... | Gonçalves GB | PI0513 |
| Gláucia Maria Bovi Ambrosano..... | Ambrosano GMB | AO0047, PI0099, PI0381, PI0404, PI0963, PN0187, PN0205, PN0304, PN0831, PN0897, PN1000, PN1015, PN1215, PN1680, PN1939 |
| Glaucia Santos Zimmermann | Zimmermann GS..... | PI0780 |
| Glauco Fioranelli Vieira | Vieira GF | PN0501 |
| Glaykon Alex Vitti Stabile | Stabile GAV | PN1044 |
| Glayson Pereira Vitor..... | Vitor GP | PN1654 |
| Gleice Tibauje Vicente Ramirez..... | Ramirez GTV | PI0151 |
| Gleudson George Martins da Silva | Silva GG M | PN0609 |
| Glenda Lara Lopes Vasconcelos..... | Vasconcelos GLL | PN0184, PN0576, PN0579, PN0602 |
| Gloria Fernanda Barbosa de Araujo Castro..... | Castro GFBA | PI0080, PI0559, PI0709, PI0713, PN0739, PN0751, PN0768, PN0867, PN1086, PN1154, PN1155, PN1507 |
| Glória Lúcia Alves de Figueiredo | Figueiredo GLA..... | PN2042 |
| Glória Maria Pimenta Cabral | Cabral GMP | PI0712, PN1873 |
| Gonzalo André Montesinos Parra..... | Parra GAM | PN0146 |
| Gonzalo Arana | Arana G | PI0569, PN0759 |
| Gottfried Schmalz..... | Schmalz G..... | HA009 |
| Grace Mendonça Dias de Souza | Dias de Souza GM | PI0428 |
| Gracemia Vasconcelos Picanço | Picanço GV..... | PN0713, PN0714, PN1920 |
| Graciele Trentin..... | Trentin G | PI0518 |
| Gracielle Rodrigues Tavares | Tavares GR | PN1839 |
| Gracielly Alves de Oliveira Tonelo | Tonelo GAO | PN0054 |
| Graciely Osternack de Almeida Kranz..... | Kranz GOA..... | PI0067 |
| Grasieli de Oliveira Ramos | Ramos GO | PN0597 |
| Graziela Bianchi Leoni..... | Leoni GB | PN0006, PN1205, PN1261, PN1436, PN1442 |
| Graziela de Luca Canto | Canto GL | AO0006, AO0165, AO0215, PI0780, PN0921, PN0950, PN1482, PN1499, PN1826, PN1960, PN2001 |
| Graziela dos Santos Massa | Massa GS..... | AO0012 |
| Graziela Oro Cericato..... | Cericato GO | PN1143, PN1676 |
| Grazielle Martioli | Martioli G..... | PI0079, PI0560 |
| Graziella Nuernberg Back Brito | Back Brito GN..... | PI0373, PN1745 |
| Graziella Silva Bittencourt | Bittencourt GS..... | PN0417, PN0681 |
| Grazielle Crystine Rodrigues Aguiar | Aguiar GCR..... | PN1163 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Graziely Borges Oliveira | Oliveira GB | PN1230 |
| Gregório Antônio Soares Martins..... | Martins GAS | AO0226, PN0428 |
| Guenther Schuldt Filho | Schuldt Filho G | PN1726, PN2050 |
| Guido Alejandro Orozco Ruiz..... | Ruiz GAO | PN0340 |
| Guido Marañón Vásquez | Marañón Vásquez G..... | PN1909 |
| Guilherme Abu Halawa Kudo..... | Kudo GAH..... | PI0507 |
| Guilherme Almeida Borges | Borges GA..... | PE003 |
| Guilherme Andrade Meyer | Meyer GA..... | PN0280 |
| Guilherme Andre Del'Arco Ramires | Ramires GAD | PI0182, PI0650, PN2058 |
| Guilherme Augusto Machado..... | Machado GA..... | PN0897 |
| Guilherme Bertolotti Benatto | Benatto GB..... | PI0300 |
| Guilherme Bottene Guarda | Guarda GB | PN1175 |
| Guilherme Carlos Beiruth Freire..... | Freire GCB | PI0126, PI0131, PI0615 |
| Guilherme Carminati de Magalhães | Magalhães GC | PN0665 |
| Guilherme Carpena Lopes | Lopes GC | PN0124, PN0134, PN0273 |
| Guilherme Colla | Colla G..... | PI0301, PI0783 |
| Guilherme Costa Soares | Soares GC..... | PI0765 |
| Guilherme da Gama Ramos | Ramos GG | PN1700 |
| Guilherme de Aguiar Mariotto..... | Mariotto GA | PN1175 |
| Guilherme de Araujo Almeida | Almeida GA..... | AO0204, PN1288 |
| Guilherme de Menezes Succi..... | Succi GM | PN0315 |
| Guilherme de Siqueira Ferreira Anzaloni Saavedra..... | Saavedra GSFA..... | AO0186 |
| Guilherme Dos Santos Trento | Trento GS | PN0314 |
| Guilherme Faria Moura | Moura GF | AO0199, PI0900, PN0547, PN0893, PN1225, PN1248 |
| Guilherme Faretto Silva | Silva GF | PI0800 |
| Guilherme Ferreira da Silva..... | Silva GF | AO0083, PN1440, PN1760 |
| Guilherme Ferreira Rego..... | Rego GF..... | PI0593, PN0196, PN0556, PN0817 |
| Guilherme Genehr Fritscher | Fritscher GG | AO0182, PN0706 |
| Guilherme Henrique Costa Oliveira..... | Oliveira GHC | AO0038 |
| Guilherme Henrique Ribeiro..... | Ribeiro GH | PN1597 |
| Guilherme Hiroshi Yamanari | Yamanari GH..... | PN1739 |
| Guilherme Horbilon de Castro | Castro GH..... | PN1959 |
| Guilherme Janson | Janson G..... | AO0004, PN1137 |
| Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira | Oliveira GJPL..... | AO0032, AO0137, AO0150, PI0187, PI0672, PN0326, PN0986, PN1337, PN1650, PN1709, PN1856 |
| Guilherme Kloster Spartalis | Spartalis GK..... | PN0234 |
| Guilherme Monteiro Tosoni | Tosoni GM..... | FC016, PN0635 |
| Guilherme Pivatto Louzada..... | Louzada GP | AO0182, PN0706 |
| Guilherme Schmitt de Andrade..... | Andrade GS..... | PI0412, PN0551, PN0562 |
| Guilherme Siqueira Ibelli..... | Ibelli GS | AO0137 |
| Guilherme Strujak | Strujak G | PN1962 |
| Guilherme Teixeira Theodoro | Theodoro GT | PI0753, PN0837 |
| Guilherme Thiesen | Thiesen G | PN0741 |
| Guilherme Veloso Ramos | Ramos GV | PI0440 |
| Guilherme Vinícius do Vale Braidó..... | Braidó GVV | PN1265 |
| Gustav Guimarães | Guimarães G..... | PI0296, PI0303, PI0321, PI0625, PI0634, PI0681, PI0947, PN2030 |
| Gustavo Adolfo Martins Mendes..... | Mendes GAM | PI0247, PN0860, PN0864 |
| Gustavo Altoé Pandini | Pandini GA | PN1492 |
| Gustavo Andrade | Andrade G | PI0699 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Gustavo Antonio Correa Momesso | Momesso GAC | AO0160, AO0164, AO0170, AO0180, PI0670, PN2054 |
| Gustavo Antônio Martins Brandão | Brandão GAM | PI0717, PN1126 |
| Gustavo Augusto Grossi de Oliveira | Oliveira GAG | AO0179 |
| Gustavo Barbosa Ferreira | Ferreira GB | PI0452 |
| Gustavo Davi Rabelo | Rabelo GD | PN1958 |
| Gustavo de Cristofaro Almeida | Almeida GC | PN1416 |
| Gustavo de Deus | De Deus G | PI0028, PI0196, PI0357, PN1786 |
| Gustavo de Souza Vieira | Vieira GS | PI0124, PN1622, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Gustavo Forjaz Corradini | Corradini GF | PN0588, PN1700 |
| Gustavo Frainer Barbosa | Barbosa GF | AO0155 |
| Gustavo Giacomelli Nascimento | Nascimento GG | FC023, AO0227, PN1282, PN1305, PN2048 |
| Gustavo Gomes Agripino | Agripino GG | PI0771 |
| Gustavo Henrique Apolinário Vieira | Vieira GHA | PN1980 |
| Gustavo Henrique Costa Varca | Varca GHC | AO0203 |
| Gustavo Henrique Scheifler Merlo | Merlo GHS | PI0707 |
| Gustavo Hermes Soares | Soares GH | AO0054 |
| Gustavo Ismael | Ismael G | PI0941 |
| Gustavo José Vizinoni e Silva | Silva GJV | PN1547, PN1861 |
| Gustavo Machado Santaella | Santaella GM | AO0132, PN1952 |
| Gustavo Mendonça | Mendonça G | FC027, PI0509, PN2069, PN2070 |
| Gustavo Nogara Dotto | Dotto GN | PI0446, PN1519 |
| Gustavo Oliveira dos Santos | Santos GO | PN1888 |
| Gustavo Pereira Cruz | Cruz GP | PI0248 |
| Gustavo Pina Godoy | Godoy GP | PI0215, PI0370, PN0456, PN0634, PN1621, PN2028 |
| Gustavo Pompermaier Garlet | Garlet GP | HA002, PN0101 |
| Gustavo Pugina Rogatto | Rogatto GP | PI0618 |
| Gustavo Ribeiro Oliveira | Oliveira GR | AO0096, AO0177 |
| Gustavo Ross Kinder | Kinder GR | PN0160, PN0173 |
| Gustavo Rui de Deus | Deus GR | PI0675 |
| Gustavo Silva Chaves | Chaves GS | PN0703 |
| Gustavo Simão Moraes | Moraes GS | PN0332 |
| Gustavo Sivieri Araújo | Sivieri Araújo G | AO0081, PI0354, PI0358 |
| Gustavo Tello | Tello G | PN0773 |
| Gustavo Zanna Ferreira | Ferreira GZ | AO0124, PI0438, PN0958, PN1045 |
| Gutargo Nunes Teixeira | Teixeira GN | PI0389 |
| Gutemberg Gomes Alves | Alves GG | PN0059 |
| Guy Martins Pereira | Pereira GM | PN0028 |
| Gyovanna Paula Franco da Costa | Costa GPF | PI0327, PI0374, PI0377 |
| Hallissa Simplicio | Simplicio H | PI0878 |
| Hallisson Wander de Macêdo Mesquita | Mesquita HWM | PI0093, PI0265 |
| Hamilton da Silveira Avila Neto | Avila Neto HS | PI0399 |
| Hamilton Pires Maia | Maia HP | PN0163, PN0218, PN0497, PN0843 |
| Hanna Laura Henkes | Henkes HL | PI0724 |
| Hannah Gil de Farias Morais | Morais HGF | PI0964, PI0966 |
| Harley da Silva Alves | Alves HS | PI0863, PN0431 |
| Harley Francisco de Oliveira | De Oliveira HF | AO0117 |
| Haroldo Neves de Paiva | Paiva HN | PO020, PI0152, PI0558, PN1694 |
| Harry Rivera Oballe | Oballe HR | PN1634, PDI001 |
| Hatsuo Kubo | Kubo H | PI0313, PN0610, PN1503, PN1539 |

| | | |
|---|-----------------------|--|
| Hayder Gomes..... | Gomes H..... | PN0667, PN1707 |
| Hébel Cavalcanti Galvão..... | Galvão HC..... | PN1594, PN1601, PN1945 |
| Hebert Luis Rossetto..... | Rossetto HL..... | PI0188, PN0078 |
| Heitor Albergoni da Silveira..... | Silveira HA..... | PI0228, PI0484 |
| Heitor Fontes da Silva..... | Silva HF..... | AO0183 |
| Heitor Marques Honório..... | Honório HM..... | AO0195, PI0663, PI0756, PN0195, PN0529, PN1538, PN1797, PN1885, COL007 |
| Helanne de Oliveira do Nascimento..... | Nascimento HO..... | PN0239 |
| Helbert Eustáquio Cardoso da Silva..... | Silva HEC..... | PN2001 |
| Helcio Mota..... | Mota H..... | PN0236 |
| Helder Antonio Rebelo Pontes..... | Pontes HAR..... | PI0132, PI0454, PI0607, PN1946 |
| Helder Fernandes de Oliveira..... | Oliveira HF..... | AO0078 |
| Helder Henrique Machado de Menezes..... | Menezes HHM..... | PN0665, PN1703 |
| Heleine Maria Chagas Rêgo..... | Rêgo HMC..... | PI0482 |
| Helen Milena Sanderson Borba..... | Borba HMS..... | PI0694, PI0854 |
| Helena Bacha Lopes..... | Lopes HB..... | AO0139, AO0157, AO0171, AO0183, PI0027, PI0166, PI0646 |
| Helena Bonciani Nader..... | Nader HB..... | PN0090 |
| Helena da Silva Ohara..... | Ohara HS..... | PN0459 |
| Helena de Freitas Oliveira Paranhos..... | Paranhos HFO..... | PI0332, PN0184, PN0579, PN0589, PN0591, PN0933, PN0954, PN1272 |
| Helena Maria Pavan Barros..... | Barros HMP..... | PN1092 |
| Helena Marins Lemos..... | Lemos HM..... | PO001, PI0060 |
| Helena Polmann..... | Polmann H..... | PI0780 |
| Helena Sandrini Venante..... | Venante HS..... | PI0079, PI0560, PN0404 |
| Helena Suleiman de Macedo..... | Macedo HS..... | PN0066 |
| Helington Castro Krüger..... | Krüger HC..... | PN0351 |
| Hélio Katsuya Onoda..... | Onoda HK..... | PN1389, PN1790 |
| Hélio Mitoshi Kamida..... | Kamida HM..... | PI0371 |
| Hélio Pereira Lopes..... | Lopes HP..... | PI0352, PN1425, PN1752, PN1764 |
| Hélio Rodrigues Sampaio Filho..... | Sampaio Filho HR..... | PI0049, PI0423, PI0916 |
| Hélio Terada..... | Terada H..... | PN1905 |
| Hellen Bandeira de Pontes Santos..... | Santos HBP..... | PI0441, PN0618 |
| Hellen de Souza Nascimento..... | Nascimento HS..... | PI0626 |
| Héllen Súzany Freire Silva..... | Silva HSF..... | PN0458 |
| Hellíada Vasconcelos Chaves..... | Chaves HV..... | AO0175, PN1820 |
| Helmut Schweikl..... | Schweikl H..... | HA009 |
| Heloisa Aparecida Barbosa da Silva Pereira..... | Pereira HABS..... | PN0094 |
| Heloísa Clara Santos Sousa..... | Sousa HCS..... | AO0008, PI0715 |
| Heloísa Costa..... | Costa H..... | PN0194 |
| Heloisa de Paula Lemos Tenan..... | Tenan HPL..... | PN0607 |
| Heloisa de Sousa Gomes..... | Gomes HS..... | PI0867, PN1556, PN1562 |
| Heloisa Godoi..... | Godoi H..... | AO0062, PN1685 |
| Heloisa Grehs e Silva..... | Silva HG..... | PI0483 |
| Heloisa Gusman..... | Gusman H..... | PI0038, PI0512, PN0381, PN0406, PN1387 |
| Heloisa Helena Pinho Veloso..... | Veloso HHP..... | PI0834 |
| Heloísa Pressi..... | Pressi H..... | PN0194, PN0512 |
| Heloísa Raquel Ferreira Amorim..... | Amorim HRF..... | PI0148, PI0640 |
| Heloisa Valdrighi..... | Valdrighi H..... | PI0220, PI0221, PI0238, PI0381, PI0722, PN0715, PN0717, PN0721, PN0724, PN0725, PN0734, PN0754, PN0767, PN0785, PN1079, PN1083, PN1492, PN1525, PN1530, PN1891, PN1911, |

| | | |
|---|-------------------------|---|
| | | PN1925 |
| Helvécio Cardoso Corrêa Póvoa | Póvoa HCC | PI0467, PN0027 |
| Hélvis Enri de Sousa Paz | Paz HES | PI0243, PI0393 |
| Hemilliany Alencar Duarte | Duarte HA | PI0051 |
| Henara Lillian Costa | Costa HL | PN1226, PN1703 |
| Henrico Badaoui Strazzi Sahyon | Sahyon HBS | PN0252, PN0563, PN0902, PN0958, PN1287 |
| Henrique Alberto Cunha Mendes Ferreira | Ferreira HACM | PI0801 |
| Henrique Ballassini Abdalla | Abdalla HB | AO0109, PN1309, PN1446, PN1447, PN1457, PN1656 |
| Henrique Castilhos Ruschel | Ruschel HC | PN1127 |
| Henrique Clasen Scarparo | Scarparo HC | PN0698 |
| Henrique Climeck | Climeck H | PN0275 |
| Henrique Cortes Meira | Meira HC | PI0293 |
| Henrique da Graça Pinto | Pinto HG | PI0008, PI0176, PI0661 |
| Henrique Dos Santos Antunes | Antunes HS | PN0063, PN0385, PN0397 |
| Henrique Duarte da Fonseca Filho | Fonseca Filho HD | COL012 |
| Henrique Duque de Miranda C Netto | Netto HDMC | PN0122 |
| Henrique Hadad | Hadad H | PI0647 |
| Henrique Heriger Vieira | Vieira HH | PN0897 |
| Henrique Kors Quiles | Quiles HK | PN1218 |
| Henrique Maia Martins | Martins HM | AO0125 |
| Henrique Palombo | Palombo H | HA017 |
| Henrique Rinaldi Matheus | Matheus HR | PI0024, PN1702, PN1970 |
| Herbert Lima Santos da Rocha | Rocha HLS | PE004 |
| Hercílio Martelli Júnior | Martelli Júnior H | PI0766 |
| Hércules Bezerra Dias | Dias HB | PI0053, PI0592, PI0755, PN0156, PN0174 |
| Hércules Henrique Onibene Castro | Castro HHO | PN0616, PN0679 |
| Hércules Otacílio Santos | Santos HO | PI0440 |
| Herdesson Pereira Silva | Silva HP | PI0316 |
| Hermana Barbosa Rodrigues | Rodrigues HB | PI0948, PN0096, PN1064, PN1759, PN1781 |
| Hermann Bremer Neto | Bremer Neto H | PI0137, PI0932 |
| Hernando Valentim da Rocha Junior | Rocha Junior HV | PN1046, PN1047 |
| Heva Loise Bezerra Albuquerque dos Santos | Santos HLBA | PN1915 |
| Hévio Freitas de Lucena | Lucena HF | PN1945 |
| Hianne Cristinne de Moraes Medeiros | Medeiros HCM | PI0283, PN0081 |
| Hianne Miranda de Torres | Torres HM | AO0028, PN0603, PN0728, PN1876 |
| Hideo Suzuki | Suzuki H | PN0740, PN0784, PN1087, PN1138 |
| Hidetake Imasato | Imasato H | PN0917 |
| Hilda Maria Montes Ribeiro de Souza | Souza HMMR | PI0423 |
| Hillary Rebouças Ramos | Ramos HR | PI0225 |
| Hindyara Brione Teixeira | Teixeira HB | PI0158 |
| Hiorran Coelho Almeida Matos | Matos HCA | PN0851 |
| Hiskell Francine Fernandes e Oliveira | Oliveira HFF | AO0153, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072 |
| Híttalo Carlos Rodrigues de Almeida | Almeida HCR | PI0279 |
| Horácio Faig Leite | Faig Leite H | PI0488 |
| Hortencia Maria Xavier de Sousa | Sousa HMX | PN1472 |
| Huberth Alexandre da Rocha Júnior | Rocha Júnior HA | PN1807 |
| Hugo Costa Neto | Costa Neto H | PN1945 |
| Hugo de Carvalho Júnior | Carvalho Júnior H | PN1279 |
| Hugo Eduardo de Miranda Peixoto | Peixoto HEM | PN0317 |
| Hugo Felipe do Vale | Vale HF | PN0145 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Hugo Henriques Alvim..... | Alvim HH..... | PI0422, PN1236 |
| Hugo Lemes Carlo..... | Carlo HL..... | AO0187, AO0191, PI0077, PI0738, PN0435, PN0517, PN0876, PN1104, PN1192, PN1511, PN1577 |
| Hugo Mitsuo Silva Oshima..... | Oshima HMS..... | PN1188 |
| Hugo Nary Filho..... | Nary Filho H..... | AO0178, PI0025, PI0186, PI0666, PN0659 |
| Humberto Gennari Filho..... | Gennari Filho H..... | PN0255, PN1269 |
| Humberto Massaru Sonoda..... | Sonoda HM..... | PN0937 |
| Humberto Osvaldo Schwartz Filho..... | Schwartz Filho HO..... | PI0134, PN0680 |
| Humberto Thomazi Gassen..... | Gassen HT..... | PN0267 |
| Huriel Scartazzini Palhano..... | Palhano HS..... | PI0673, PN1738 |
| Hypolito José Kalinowski..... | Kalinowski HJ..... | PI0815 |
| Iago Amantéa Hallgren..... | Hallgren IA..... | PE015 |
| Iana Rodrigues Briggo..... | Briggo IR..... | PI0593 |
| Iane Souza Nery Silva..... | Silva ISN..... | PN0072 |
| Iara Gomes Silveira..... | Silveira IG..... | PI0111, PI0739 |
| Iara Honorio da Silva..... | Silva IH..... | PO015, PI0804, PI0954, PN1674 |
| Iasmin Encaua Essashika Prazeres..... | Prazeres IEE..... | PI0792 |
| Iasmine Lima Dutra..... | Dutra IL..... | PI0144 |
| Ichiro Kawachi..... | Kawachi I..... | PO020 |
| Icleia Siqueira Barreto..... | Barreto IS..... | PN0300 |
| Idalina Vieira Aoki..... | Aoki IV..... | PI0113, PN1241 |
| Idelmo Rangel Garcia Junior..... | Garcia Junior IR..... | AO0143, AO0166, AO0169, PI0006, PI0165, PI0347, PI0510, PI0647, PI0829, PI0832, PN0341, PN0686, PN0687, PN0697 |
| Idiane Bianca Lima Soares..... | Soares IBL..... | PI0276, PI0424, PN0535 |
| Idomeo Bonetti Filho..... | Bonetti Filho I..... | AO0075, PI0197, PN0058, PN0402, PN0413, PN1391, PN1393, PN1428, PN1440 |
| Iêda Margarida Crusoé Rebello..... | Crusoé Rebello IM..... | PI0928, PN0306 |
| Ieda Maria Rocha Lima Vieira da Fonseca..... | Fonseca IMRLV..... | PN0450 |
| Ieda Santos Abreu..... | Abreu IS..... | PI0459, PN0985 |
| Ighor Andrade Fernandes..... | Fernandes IA..... | PI0651 |
| Igor Alves Belone..... | Belone IA..... | PI0054 |
| Igor Alves da Silva..... | Silva IA..... | PN0875 |
| Igor de Oliveira Puttini..... | Puttini IO..... | AO0164, PI0183, PI0670 |
| Igor Felipe Pereira Lima..... | Lima IFP..... | PN1676 |
| Igor Fonseca dos Santos..... | Santos IF..... | PN1825 |
| Igor Guimarães..... | Guimarães I..... | PI0270 |
| Igor Hideki Fugita..... | Fugita IH..... | PN1939 |
| Igor Mariotto Beneti..... | Beneti IM..... | PI0006, PI0165 |
| Igor Menezes Santos..... | Santos IM..... | PI0235, PI0389 |
| Igor Moreira..... | Moreira I..... | PN1575 |
| Igor Oliveiros Cardoso..... | Cardoso IO..... | PN0540 |
| Igor Prokopowitsch..... | Prokopowitsch I..... | PI0511, PN0373 |
| Igor Santana de Melo..... | Melo IS..... | PI0700, PN1809, PN1813 |
| Iguatemy Lourenço Brunetti..... | Brunetti IL..... | AO0067 |
| Ilana Oliveira Christovam..... | Christovam IO..... | PN1478 |
| Ilana Sanamaika Queiroga Bezerra..... | Bezerra ISQ..... | PE013, PN1585 |
| Ilana Santos Ramalho..... | Ramalho IS..... | PN1812 |
| Ilda Machado Fiuza Gonçalves..... | Fiuza Gonçalves IM..... | PI0573, PN0178, PN0840 |
| Ildeu Andrade Júnior..... | Andrade Júnior I..... | HA002, PN0811, PN1550 |
| Ilene Castilla Prati..... | Prati IC..... | PI0466 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Ilma Carla de Souza Porcelli..... | Porcelli ICS | PN0404 |
| Ilson Masaru Yasunaka | Yasunaka IM | PN1250 |
| Inara Carneiro Costa Rege..... | Rege ICC..... | PN1959 |
| Inara Pereira da Cunha..... | Cunha IP | PO019, PN1361 |
| Índia Olinta de Azevedo Queiroz..... | Queiroz IOA..... | PN1739, PN1769 |
| Indiara Welter Henn | Henn IW..... | PI0129, PI0288, PN0298, PN0646 |
| Ines Aparecida Buscariolo | Buscariolo IA..... | PI0763 |
| Ines Beatriz da Silva Rath | Rath IBS..... | PN1597 |
| Ines de Fátima de Azevedo Jacinto Inojosa..... | Inojosa IFAJ | PN0412 |
| Inêssa da Silva Barbosa | Barbosa IS | PN1941 |
| Ingra Tais Malacarne | Malacarne IT | PI0129, PN0298 |
| Ingredy Moreira de Freitas Vieira | Vieira IMF..... | PI0937 |
| Ingrid Amanajás de Oliveira..... | Oliveira IA..... | PI0684 |
| Ingrid Andrade Meira..... | Meira IA | PI0369 |
| Ingrid Ariane Rodrigues de Freitas Volkweis..... | Volkweis IARF..... | PN0512 |
| Ingrid de Oliveira Cavalcante..... | Cavalcante IO | PN1763 |
| Ingrid Edwiges Nunes | Nunes IE..... | PI0618, PN0111, PN1335 |
| Ingrid Fernandes Mathias..... | Mathias IF..... | PN0168, PN0484, PN0506, PN0518, PN1341, PN1626 |
| Ingrid Franco Delgado | Delgado IF..... | PN1539 |
| Ingrid Gomes Perez Occhi Alexandre | Alexandre IGPO..... | PN0766 |
| Ingrid Grazielle Sousa..... | Sousa IG | PN0001 |
| Ingrid Isis Nogueira Simões..... | Simões IIN | PI0653, PI0658 |
| Ingrid Lilly Martins Pereira | Pereira ILM..... | PI0628 |
| Ingrid Lopes Aguiar | Aguiar IL..... | PN1763 |
| Ingrid Macedo de Oliveira | Oliveira IM | PN1050 |
| Ingrid Nascimento Navarro de Souza..... | Souza INN..... | PI0706 |
| Ingrid Webb Josephson Ribeiro Sanada..... | Sanada IWJR | PN0977, PN1323 |
| Iolanda Cristina Justus Dechandt..... | Dechandt ICJ..... | AO0034 |
| Ione Suslik Baron..... | Baron IS | PI0375 |
| Iracilda Zeppone Carlos | Carlos IZ | AO0071 |
| Iranilda Alves- Mendonça | Mendonça IA..... | AO0054 |
| Iriana Carla Junqueira Zanin..... | Zanin ICJ..... | PN0458 |
| Iris do Ceu Clara Costa | Costa ICC | PI0470, PN1370 |
| Íris Setten..... | Setten I | PI0788 |
| Íris Sol Figueiredo Telles | Telles ISF..... | PN1734 |
| Irlan de Almeida Freires | Freires IA | FC007, AO0095, PI0536, PI0863, PN0431, PN1465, PN1859 |
| Irley Gonzaga Machado Patriota | Patriota IGM | PI0714, PI0873 |
| Irma Gonçalves Reys | Reys IG..... | PI0938 |
| Iroildo Jacinto Ferreira Filho..... | Ferreira Filho IJ | PI0784 |
| Isaac Augusto Resende Coelho..... | Coelho IAR | PI0467 |
| Isaac Jordão de Souza Araújo | Araújo IJS..... | PN0875 |
| Isaac Murisi Pedroza | Pedroza IM | COL024 |
| Isaac Suzart Gomes Filho..... | Gomes Filho IS..... | PN1013, PN1646, PN1975 |
| Isabel Celeste Caires Pereira Gusmão..... | Gusmão ICCP..... | PN0433 |
| Isabel Cristina Cabral de Assis Salama..... | Salama ICCA..... | PN0151 |
| Isabel Cristina Celerino de Moraes Porto..... | Porto ICCM..... | PI0115, PN0475 |
| Isabel Cristina Gonçalves Leite | Leite ICG..... | PN1479 |
| Isabel Cristina Olegário da Costa..... | Costa ICO..... | PN0797, PN1578 |
| Isabel da Silva Lauxen..... | Lauxen IS | PN1926 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Isabel Peixoto Tortamano | Tortamano IP..... | PI0763, PI0927 |
| Isabel Portela Rabello | Rabello IP | PN2068 |
| Isabela Almeida Pordeus | Pordeus IA | FC008, AO0018, AO0020, PO020, PI0876, PN0766, PN1105, PN1112, PN1344, PN1350, PN1488, PN1497, PN1498, PN1553, PN1879 |
| Isabela Almeida Shimizu | Shimizu IA | PN1482, PN1499, PN1826 |
| Isabela Amendola | Amendola I | PI0373 |
| Isabela Araguê Catanoze..... | Catanoze IA | PI0824 |
| Isabela Barbosa Quero..... | Quero IB | PI0277 |
| Isabela Chaves Monteiro Soares..... | Soares ICM..... | PN0295 |
| Isabela Cristina Huggler..... | Huggler IC..... | PI0212 |
| Isabela da Nobrega Jannini | Jannini IN | PI0410 |
| Isabela da Rocha Silva..... | Silva IR | PN0121 |
| Isabela das Neves Rôças..... | Rôças IN..... | PN1473 |
| Isabela dos Reis Souza..... | Souza IR | PI0317 |
| Isabela Floriano | Floriano I..... | PI0877, PN0787, PN0801, COL024 |
| Isabela Hrecek Freitag | Freitag IH..... | PI0427 |
| Isabela Maria Dal Rovere..... | Dal Rovere IM | PN1272 |
| Isabela Maria de Carvalho Crusoé Silva..... | Silva IMCC | PN1131, PN1489 |
| Isabela Mirales Pires | Pires IM | PN0583 |
| Isabela Poggi de Lima | De Lima IP | PN1599 |
| Isabela Rios da Silva..... | Silva IR | AO0122 |
| Isabela Silva Rocha..... | Rocha IS | AO0053 |
| Isabela Sousa de Araújo | Araújo IS | PN0558 |
| Isabela Tomazini Sabino..... | Sabino IT | PN0094, PN1792 |
| Isabela Vasconcellos Barbosa..... | Barbosa IV | PI0562 |
| Isabella Azevedo Gomes..... | Gomes IA | PN0147, PN0491 |
| Isabella Beltramini..... | Beltramini I | PN1304 |
| Isabella Cristina Cantuária Fonseca Fagundes | Fagundes ICCF | PI0090 |
| Isabella Cristina Louzada | Louzada IC | PI0063 |
| Isabella da Silva Vieira Marques | Marques ISV | FC026, AO0210, PN0585 |
| Isabella Eloy de Souza Barbaresco Damiani..... | Damiani IESB | PN0647 |
| Isabella Faria da Cunha Peixoto | Peixoto IFC | PN1409, PN1416, PN1736, PN1779 |
| Isabella Göhringer | Göhringer I..... | PN0704 |
| Isabella Jardelino Dias..... | Dias IJ | PN0081 |
| Isabella Lima Arrais Ribeiro | Ribeiro ILA | PI0156, PI0888, PN1030, PN1070, PN1384 |
| Isabella Maria Bergamo Vasconcelos | Vasconcelos IMB | PN0501 |
| Isabella Morais Fontenelle..... | Fontenelle IM | PN0130 |
| Isabella Mota Veloso | Mota Veloso I..... | PI0564, PN1497 |
| Isabella Negro Favarão | Favarão IN | PI0247, PN0860, PN0864 |
| Isabella Proença de Carvalho..... | Carvalho IP..... | PI0901 |
| Isabella Razzano..... | Razzano I..... | PI0109, PI0249 |
| Isabella Reis Blumel | Blumel IR | PI0269 |
| Isabella Rodrigues Zioti | Zioti IR..... | PI0574, PN0901 |
| Isabella Spinardi Furlan..... | Furlan IS | PN0889 |
| Isabelle Adad Fornazari | Fornazari IA | PI0910 |
| Isabelle Caroline Candido de Oliveira | Oliveira ICC | PI0774 |
| Isabelle Cristine de Melo Freire..... | Freire ICM | PI0020, PI0958 |
| Isabelle de Argolo Melo..... | Melo IA | PI0115 |
| Isabelle Kunrath | Kunrath I..... | PO018 |
| Isabelle Lins Macêdo de Oliveira | Oliveira ILM..... | PN0164, PN0463 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Isabelle Luise Lima Gomes | Gomes ILL | PN1805 |
| Isabelle Marin Leite | Leite IM | AO0049, PI0471, PI0805 |
| Isabelli Carolini Farias | Farias IC | PN0141 |
| Isabelly Vidal do Nascimento | Nascimento IV | PN1612, PN1928 |
| Isadora Almeida Rios Rocha | Rocha IAR | PI0898, PI0903 |
| Isadora Augusta da Silveira | Silveira IA | PI0234, PN0804 |
| Isadora Caixeta da Silveira | Silveira IC | AO0126 |
| Isadora Cristina Rameiro da Silva | Silva ICR | PN1906 |
| Isadora Leite Silva | Silva IL | PI0895 |
| Isadora Luana Flores | Flores IL | AO0135 |
| Isadora Maria Pratezi Polettini | Polettini IMP | PI0774 |
| Isadora Martini Garcia | Garcia IM | PN0872 |
| Isadora Mello Vilarinho Soares | Soares IMV | PN1427, PN1430, PN1763 |
| Isadora Moraes Mundim Prado | Prado IMM | PN1288 |
| Isadora Passos Maciel | Maciel IP | PN1794 |
| Isadora Peres Klein | Klein IP | PN1634, PN1926 |
| Isadora Portelinha Moreira Carneiro | Carneiro IPM | AO0130 |
| Isadora Rinaldi | Rinaldi I | PI0346, PN0669, PN1633 |
| Isadora Santos Denucci Garcia | Garcia ISD | PI0581 |
| Isadora Schwanz Wunsch | Wunsch IS | PO018 |
| Isadora Soares Wilken | Wilken IS | PI0146 |
| Isana Alvares Ferreira | Ferreira IA | PN1187 |
| Isbelia Gazzaneo | Gazzaneo I | PN0358 |
| Ísidra Manoela Sousa Portela Santos | Santos IMSP | PI0731 |
| Isis Almela Endo Hoshino | Hoshino IAE | PI0030 |
| Isis Andrea Venturini Pola Poiate | Poiate IAVP | PN0869 |
| Ísis de Fátima Balderrama | Balderrama IF | PN0646 |
| Isis Maryana Poczapski Grande | Grande IMP | PN1134, PN1146 |
| Islany Cardoso Lima Campos | Campos ICL | PN1203 |
| Ismar Eduardo Martins Filho | Martins Filho IE | PN1018 |
| Ismário Silva de Meneses | Meneses IS | PN1143, PN1676, PN1762 |
| Israel Alexandre de Araujo Sena | Sena IAA | PI0133, PN1985 |
| Israel Chilvarquer | Chilvarquer I | PN0645, PN0780, PN1772 |
| Israel Felipe Norberto Seco Barbosa | Barbosa IFNS | PI0479, PI0590 |
| Issae Sousa Sano | Sano IS | PI0341, PI0585 |
| Issis Virginia Luque Martinez | Martinez IVL | PN0525 |
| Isys Santos Silva | Silva IS | PN0444 |
| Ítala Sued Carneiro de Souza | Souza ISC | PN0237 |
| Ítallo Emídio Lira Viana | Viana IEL | PI0759 |
| Ítalo Ayrton de Oliveira Moraes | Moraes IAO | PI0228 |
| Ítalo de Macedo Bernardino | Bernardino IM | PI0159, PI0953, PN1004, PN1026, PN1689 |
| Iury Almeida Rocha | Rocha IA | PN1894 |
| Iury Machado Ribeiro | Ribeiro IM | PN0566 |
| Iussif Mamede Neto | Mamede Neto I | PN1417, PN1431, PN1433 |
| Ivaldo Gomes de Moraes | Moraes IG | AO0087, PN0048, PN0215, PN0380, PN1392, PN1434 |
| Ivam Freire da Silva Júnior | Silva Júnior IF | PI0234, PI0882, PN0804 |
| Ivan Balducci | Balducci I | PI0174, PN0347 |
| Ivan Carlos Tavares | Tavares IC | PI0850, PN1759, PN1781 |
| Ivan Modesto Moraes de Sousa | Sousa IMM | PI0241 |
| Ivan Onone Gialain | Gialain IO | AO0118, PN0943, PN1589 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Ivana Ardenghi Vargas..... | Vargas IA..... | PN0745, PN1518 |
| Ivana Barbosa Suffredini..... | Suffredini IB..... | PI0571, PN0191, PN0488 |
| Ivana Conceição Oliveira da Silva..... | Silva ICO..... | PN1013 |
| Ivana Froede Neiva..... | Neiva IF..... | PN0647 |
| Ivana Marcia Alves Diniz..... | Diniz IMA..... | FC001 |
| Ivana Maria Póvoa Violante..... | Violante IMP..... | PI0840 |
| Ivana Maria Zaccara..... | Zaccara IM..... | PN0052 |
| Ivana Meyer Prado..... | Prado IM..... | PN1151 |
| Ivana Uglík Garbui..... | Garbui IU..... | PN0716, PN0726, PN0788, PN1140, PN1158 |
| Ivankleison Lima Silva..... | Silva IL..... | PN0753, PN1925 |
| Ivarne Luis dos Santos Tersariol..... | Tersariol ILS..... | AO0197 |
| Ivete Aparecida de Mattias Sartori..... | Sartori IAM..... | PN0658, PN0689 |
| Ivete Pomarico Ribeiro de Souza..... | Souza IPR..... | AO0023, PN1060, PN1154, PN1155, PN1545, PN1643, PN1837 |
| Ivigna Ferraz Neves Oliveira Nery..... | Nery IFNO..... | PI0609 |
| Ivo Carlos Correa..... | Correa IC..... | PN0119 |
| Ivo Cavalcante Pita Neto..... | Pita Neto IC..... | PN0698 |
| Ivo de Souza Albuquerque..... | Albuquerque IS..... | PN1295 |
| Ivo Mori..... | Mori I..... | PE002 |
| Ivone de oliveira Salgado..... | Salgado IO..... | PN0526 |
| Ivonne Vásquez..... | Vásquez I..... | PN0773 |
| Ivson Souza Catunda..... | Catunda IS..... | PN0010, PN0586, PN0711 |
| Ivy de Souza Cardozo..... | Cardozo IS..... | PO004 |
| Ivy Kiemle Trindade Suedam..... | Trindade Suedam IK..... | PN1698 |
| Izabel Monteiro D´Hyppolito..... | D´Hyppolito IM..... | PI0082 |
| Izabel Regina Fischer Rubira Bullen..... | Bullen IRFR..... | PI0438, PN1045, PN1969 |
| Izabela Galvão..... | Galvão I..... | PN1798 |
| Izabela Marques Dourado Bastos..... | Bastos IMD..... | PI0130 |
| Izabela Soares Minari..... | Minari IS..... | PI0165 |
| Izabela Taiatella Siqueira Alves da Cruz..... | Cruz ITSA..... | PN1078 |
| Izabella Barbosa Fernandes..... | Fernandes IB..... | AO0020, PN1824 |
| Izabella de Farias Matos..... | Matos IF..... | PN0920 |
| Izabella Santos Ribeiro..... | Ribeiro IS..... | PN0481, PN0491, PN0582 |
| Izabelle Maria Cabral de Azevedo..... | Azevedo IMC..... | PN0398 |
| Izabelle Mello Raposo da Câmara..... | Câmara IMR..... | PN1331 |
| Izabelly Esteves Bittencourt Martins..... | Martins IEB..... | PI0569 |
| Izadora da Silva Campodonio Eloy Balinha..... | Balinha ISCE..... | PN1013 |
| Izaura Helena Chaves de Meneses..... | Meneses IHC..... | PI0077, PN1104, PN1577, PN1834 |
| Izo Milton Zani..... | Zani IM..... | PN0601 |
| Jácio Kleber dos Santos Júnior..... | Santos Júnior JK..... | PI0494 |
| Jack Liborio Ferracane..... | Ferracane JL..... | HA012, PN0118, PN0119, PN0857 |
| Jackeline Coutinho Guimarães..... | Guimarães JC..... | PN0859 |
| Jackeline Gallo do Amaral..... | Amaral JG..... | AO0005, PN0436, PN0449, PN1059, PN1867 |
| Jackeline Nogueira de Paula Barros..... | Barros JNP..... | PI0881, PN0795 |
| Jacqueline Abranches..... | Abranches J..... | AO0142 |
| Jacqueline de Fatima Lopes Rosa..... | Rosa JFL..... | PN1886 |
| Jacqueline de Lacerda Rodrigues..... | Rodrigues JL..... | PI0750 |
| Jacqueline de Oliveira Zocolotti..... | Zocolotti JO..... | PN0934 |
| Jacqueline de Santiago Nojosa..... | Nojosa JS..... | PN1245 |
| Jacquelline Santos Freire..... | Freire JS..... | PI0060, PI0293 |
| Jacques Eduardo Nör..... | Nör JE..... | FC018 |

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Jacques Nör | Nör J..... | HA015 |
| Jacy Ribeiro de Carvalho Junior..... | Carvalho Junior JR | PN1261 |
| Jade Barbosa Martins Banderier | Banderier JBM..... | PN0717 |
| Jáder Camilo Pinto..... | Pinto JC..... | PI0197, PN0402 |
| Jader Oliva Jorge..... | Jorge JO | PI0721 |
| Jadimar dos Santos Brum Júnior | Brum Júnior JS | AO0029 |
| Jady Karine Borelli..... | Borelli JK | PI0041 |
| Jaiane Bandoli Monteiro | Monteiro JB | PN0526 |
| Jaime Aparecido Cury | Cury JA | FC006, AO0089, AO0090, AO0106, AO0107, AO0108, PI0307, PI0626, PN1467, PN2015, COL009, COL010 |
| Jaime Eduardo Cecilio Hallak | Hallak JEC..... | PN0018 |
| Jainara Maria Soares Ferreira..... | Ferreira JMS..... | PI0383, PI0712, PI0726, PN1136 |
| Jair Carneiro Leão..... | Leão JC | AO0128, AO0136, PN1620, PN1950 |
| Jairo Evangelista Nascimento | Nascimento JE | PI0766 |
| Jairo Matozinho Cordeiro | Cordeiro JM | PI0669, PN0585 |
| James Felipe Tomaz de Moraes | Moraes JFT | PN1283 |
| Jamesson de Macedo Andrade..... | Andrade JM | PN1384, PN1510, PN1621 |
| Jamil Awad Shibli | Shibli JA | PN0016, PN0319, PN0660, PN1707 |
| Jamile Marconato Mustafa..... | Mustafa JM..... | PN0980 |
| Jamile Marinho Bezerra de Oliveria Moura | Moura JMBO | PN0302 |
| Jamille Barros Ferreira | Ferreira JB | PN1478 |
| Jamille Favarão..... | Favarão J..... | PN0183, PN0206, PN0228 |
| Jamine Orrico Costa | Costa JO..... | PI0962 |
| Jamyllle Nunes de Souza Ferro..... | Ferro JNS..... | PI0700 |
| Jan de Munck | De Munck J | PN0522 |
| Janaina Cabral de Carvalho | Carvalho JC | PN0048 |
| Janaína Cândia de Holanda..... | Holanda JC | PN1284 |
| Janaina Cardoso Moreira | Moreira JC | PI0084, PN0203 |
| Janaina de Cássia Orlandi Sardi | Sardi JCO | AO0095, PN1461, PN1465, PN1801 |
| Janaina de Fátima dos Santos de Freitas | Freitas JFS..... | PN2017, PN2022 |
| Janaina Emanuela Damasceno | Damasceno JE | PI0894 |
| Janaina Ferreira da Costa..... | Costa JF | PI0552 |
| Janaina Freitas Bortolatto..... | Bortolatto JF | PN0550 |
| Janaina Gomes Maciel..... | Maciel JG..... | PI0663 |
| Janaina Habib Jorge | Jorge JH | PN0105, PN0113, PN0263, PN0426, PN0934, PN0935 |
| Janaina Lessa de Moraes Dos Santos..... | Santos JLM | PN1616 |
| Janaina Lima Heymovski..... | Heymovski JL | PN0451 |
| Janaína Maniezo de Sousa..... | Sousa JM..... | PI0551 |
| Janaina Paiva Curi | Curi JP | PN0645, PN1360 |
| Janaina Paula Aroca..... | Aroca JP | PN0139, PN0228, PN1180 |
| Janaina Priscila Barbosa | Barbosa JP..... | PN1803, PN1806, PN1811 |
| Janaina Salomon Ghizoni | Ghizoni JS | PN0079 |
| Janaina Tosta Gibin..... | Gibin JT | PI0526, PN1735 |
| Janaina Xavier Cavalcanti | Cavalcanti JX | PN2028 |
| Janaína Ximenes Paschoa | Paschoa JX..... | PI0530 |
| Janayna Gomes Paiva Oliveira..... | Paiva Oliveira JG | PN1056 |
| Jandenilson Alves Brígido..... | Brígido JA..... | AO0025 |
| Janderson Teixeira Rodrigues..... | Rodrigues JT | PN0281 |
| Jane Tereza Peretto..... | Peretto JT | PN1617 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Janes Francio Pissaia | Pissaia JF | PN0198, PN0592 |
| Janete Maria REBELO VIEIRA | Vieira JMR | PN2024, PN2039 |
| Janine Ruviano | Ruviano J | PI0883 |
| Janisse Martinelli | Martinelli J | PN1166 |
| Janne Sibelle Idelfonso Sabino | Sabino JSI | PI0948 |
| Jaqueline Barros de Rossi | Rossi JB | PN0563, PN0902 |
| Jaqueline Canova Paludetto Amaral | Amaral JCP | PN1574 |
| Jaqueline Colaço | Colaço J | PI0150, PI0707 |
| Jaqueline Costa Favaro | Favaro JC | PI0902 |
| Jaqueline Damasceno da Silva | Silva JD | PN1229 |
| Jaqueline Isadora Reis Ramos | Ramos JIR | PI0646 |
| Jaqueline Leonardi Pazinato | Pazinato JL | PI0820, PN0596 |
| Jaqueline Mafra Lazzari | Lazzari JM | PN0377, PN0388 |
| Jaqueline Montoril Sampaio Mota | Mota JMS | PN1376 |
| Jaqueline Suemi Hassumi | Hassumi JS | AO0174, PI0809, PN0672 |
| Jaqueline Vilela Bulgareli | Bulgareli JV | AO0047, AO0050, AO0061, PN1677, PN1954 |
| Jaques Luiz | Luiz J | PN1716 |
| Jarbas Eduardo Martins | Martins JE | PN0674 |
| Jardel Francisco Mazzi Chaves | Mazzi Chaves JF | PN1427, PN1430, PN1442 |
| Jason Alan Griggs | Griggs JA | PN0592 |
| Jasper da Silva Schutz | Schutz JS | PN1325, PN1330 |
| Jean Nunes Dos Santos | Santos JN | PN0275, PN1319, PN1968 |
| Jean Soares Miranda | Miranda JS | PN0208, PN0482 |
| Jean-Francois Roulet | Roulet J | PN1238, PN1249 |
| Jeanne Pizzol Casagrande | Casagrande JP | PO008 |
| Jeferson Adão de Almeida Matos | Matos JAA | PI0098 |
| Jeferson Faria Querubini | Querubini JF | PN0021 |
| Jefferson Antonio Gomes | Gomes JA | PN0658 |
| Jefferson da Rocha Tenorio | Tenorio JR | PN1603 |
| Jefferson Henrique de Oliveira Holanda | Holanda JHO | PI0874 |
| Jefferson José de Carvalho Marion | Marion JJC | AO0031, AO0196, PO009, PI0836, PN1790 |
| Jefferson Luiz Figueiredo Leal | Leal JLF | PN0348 |
| Jefferson Muniz de Lima | Lima JM | PN0097 |
| Jefry Alberto Vargas Cabral | Cabral JAV | PN1949 |
| Jeniffer Kula | Kula J | PI0288 |
| Jeniffer Talita Moraes Sodré | Sodré JTM | PI0222 |
| Jennifer Mayumi Hashimoto | Hashimoto JM | PE007 |
| Jennifer Raquel Reyes Gonzalez | Gonzalez JRR | PN0666 |
| Jennifer Thyanne Cavalcante de Araújo | Araújo JTC | PI0532, PI0852, COL012 |
| Jennifer Tsi Gerber | Gerber JT | PI0001, PI0328 |
| Jenny Abanto | Abanto J | PN0773, PN1524 |
| Jerfeson Virgulino Sousa | Sousa JV | PI0914, PN0895 |
| Jesse Augusto Pereira | Pereira JA | PI0241, COL021 |
| Jesse Parente Tocantins | Tocantins JP | AO0051 |
| Jéssica Afonso Ferreira | Ferreira JA | PN0010, PN1703 |
| Jessica Andrade Vieira | Vieira JA | PI0945 |
| Jessica Antonia Pinesso Montovani | Montovani JAP | PI0342, PI0508 |
| Jessica Antoniana Lira e Silva | Silva JAL | PI0159 |
| Jéssica Aparecida da Silva | Silva JA | PN0809 |
| Jéssica Araújo Cordeiro Cavalcanti | Cavalcanti JAC | PE003, PI0031 |
| Jessica Bedoya ocampo | Ocampo JB | PN0907 |

| | | |
|---|----------------------|--------------------------------|
| Jessica Caroline Afonso Ferreira | Ferreira JCA | PN0586 |
| Jéssica Caroline de Jesus Souza | Souza JCJ | PN1343 |
| Jessica castro Costa | Costa JC | PI0109, PI0249 |
| Jessica Conti Reus | Reus JC | PN0950 |
| Jéssica Copetti Barasuol | Barasuol JC | AO0024, PN1532 |
| Jessica Costa e Costa | Costa JC | PN1646 |
| Jéssica Costa Reis | Reis JC | PI0442 |
| Jessica de Barros alves | Alves JB | PN0451 |
| Jéssica Dias Santos | Santos JD | PI0749, PI0752, PN0821, PN1209 |
| Jéssica Dias Theobaldo | Theobaldo JD | PN0862, PN0894 |
| Jessica do Amaral Bastos | Bastos JA | PN1636 |
| Jéssica Eleotério Moraes | Moraes JE | PI0276 |
| Jéssica Ferreira Dos Santos | Santos JF | PN0507 |
| Jéssica Fogliato Ribeiro | Ribeiro JF | PI0232 |
| Jéssica Galbiati Barbosa | Barbosa JG | PI0358 |
| Jessica Galvan | Galvan J | PN1231 |
| Jéssica Helena Dantas de Oliveira | Oliveira JHD | PI0464, PI0479, PI0590 |
| Jéssica Jardim Dias | Dias JJ | PI0150, PI0707 |
| Jéssica Karla Maia Zago | Zago JKM | PN0178 |
| Jessica Katarine de Abreu Silva | Silva JKA | PI0310 |
| Jessica Lemos Gulinelli | Gulinelli JL | PI0345, PN1049 |
| Jessica Luana dos Santos | Santos JL | PN1586 |
| Jéssica Madeira Bittencourt | Bittencourt JM | PI0384, PI0868 |
| Jessica Marcela de Luna Gomes | Gomes JML | PI0279, PN2072, PN2074 |
| Jéssica Martins | Martins J | PN0445 |
| Jéssica Meirinhos Miranda | Miranda JM | PN0384 |
| Jessica Mendes Nadal | Nadal, JM | PN0519 |
| Jessica Milene Macedo | Macedo JM | PN0911 |
| Jéssica Monteiro Sordi | Sordi JM | PI0199 |
| Jéssica Montenegro Fonsêca | Fonsêca JM | PN1935, PN1968 |
| Jéssica Muniz Loureiro | Loureiro JM | AO0049, PI0471, PI0805 |
| Jéssica Patrícia Cavalheiro | Cavalheiro JP | PN1121, PN1147, PN1491 |
| Jéssica Priscylla Bezerra Barreto | Barreto JPB | PI0494 |
| Jéssica Rabelo Mina Zambrana | Zambrana JRM | PN0614, PN1584, PN1590 |
| Jéssica Ribeiro Rosa | Rosa JR | PN1566 |
| Jéssica Rodrigues Mendes Carneiro | Carneiro JRM | PN1800 |
| Jessica Silva | Silva J | PN0942 |
| Jessica Teixeira Gomes | Gomes JT | PN0270, PN1657 |
| Jéssica Vavassori de Freitas | Freitas JV | PN0036, PN1413 |
| Jéssica Vicente | Vicente J | PN1010 |
| Jéssica Zolim Andreatto Mandelli | Mandelli JZA | PI0556, PI0694, PI0854 |
| Jessyca Figueira Venâncio | Venâncio JF | PI0857 |
| Jéssyca Michelle Almeida | Almeida JM | PN0616 |
| Jessye Melgarejo do Amaral Giordani | Giordani JMA | PN0999 |
| Jessyka Lorena Tsunouchi Fabbri | Fabbri JLT | PI0515, PN0939 |
| Jesuina Lamartine Nogueira Araújo | Araújo JLN | PI0086, PI0734, PI0754, PN1171 |
| Jesus Alfonso Sánchez Viafara | Viafara JAS | PI0135 |
| Jesus Carlos Andreo | Andreo JC | PI0002 |
| Jesus Djalma Pécora | Pécora JD | PN0030, PN1758 |
| Jesus Roberto Taparelli | Taparelli JR | PN0549, COL025 |
| Jhenifer Rodrigues Silva | Silva JR | PN0821 |

| | | |
|--|-----------------------|---|
| Jhonatan Souza de Oliveira | Oliveira JS | PE014 |
| Jhonathan Lopes | Lopes J | PO021 |
| Jianping Fu | Fu J | FC027 |
| Jillian Stefanie D M de Arruda Tosta Curtt e Silva | Silva JSDMATC | PI0062, PN1912 |
| Jimmy Charles Melo Barbalho | Barbalho JCM | PN0363, PN0711 |
| Jina Sung..... | Sung J | PI0074 |
| Jiovanne Rabelo Neri..... | Neri JR | PI0189, PI0194, PI0406, PI0757, PI0847, PN0895 |
| Jisely Brito Zamboni..... | Zamboni JB | PN2016 |
| Jo Frencken | Frencken J | PN1794 |
| Joabe dos Santos Pereira | Pereira JS..... | PI0278 |
| Joana Dourado Martins Cerqueira..... | Cerqueira JDM | PI0271, PI0285, PI0371, PI0449, PI0773, PI0929 |
| Joana Estephany Gordillo | Gordillo JE | PN1861 |
| Joana Guimarães Freitas Silva..... | Silva JGF | PN0394, PN1865 |
| Joana Ramos Jorge | Ramos Jorge J..... | AO0002, AO0007, AO0020, PI0229, PI0564, PN1114, PN1488, PN1498, PN1533, PN1824, PN1870 |
| Joana Teresa Guimarães Teodoro..... | Teodoro JTG | PN1555 |
| Joana Yumi Teruya Uchimura | Uchimura JYT..... | PN0053 |
| Joanilda Paolla Raimundo e Silva | Silva JPR..... | PI0370 |
| João Adolfo Costa Hanemann | Hanemann JAC..... | PI0123, PN0296 |
| Joao Adolfo Czernay | Czernay JA..... | PN1602 |
| Joao Antonio Chaves de Souza | Souza JAC | AO0032, PN1856 |
| João Antônio Fonseca Gonçalves Dias..... | Dias JAFG | PN0681, PN0685 |
| João Armando Brancher | Brancher JA | AO0093, PE020, PI0067, PI0094, PI0387, PI0790, PN0071, PN0138, PN0747, PN1022, PN1508 |
| João Augusto Guedes Oliveira..... | Oliveira JAG | PI0751 |
| João Baptista da Costa Agra de Melo | Melo JBCA | PI0208 |
| João Batista de Paiva..... | Paiva JB..... | PN1144, PN1160, PN1495, PN1521 |
| João Batista de Souza..... | Souza JB..... | AO0028, PI0403, PN0486, PN0516, PN1006, PN1566, PN1683, PN1877 |
| João Batista Gagno Intra | Intra JBG | PN0417 |
| João Carlos Caetano | Caetano JC | AO0062, PN1685 |
| Joao Carlos de Andrade Filho | Andrade Filho JC..... | PN0913 |
| João Carlos Gomes | Gomes JC | PI0575, PN0188, PN0466, PN0473, PN0474, PN0478, PN0483, PN0519, PN0548, PN0899, PN0907, PN1179, PN1181 |
| João Carlos Silos Moraes..... | Moraes JCS | PN0819, PN1867 |
| João César Zielak | Zielak JC | PI0162, PI0328, PN0004, PN0005, PN0008, PN0009, PN0014, PN0328, PN0339, PN0343, PN0663, PN0683, PN0692, PN0704, PN1451, PN1453, PN1704 |
| Joao de Andrade Garcez Filho | Garcez Filho JA..... | PN1708 |
| João de Jesus Viana Pinheiro | Pinheiro JJV | AO0127, PI0059, PI0138, PI0209, PI0603, PI0610, PI0777, PI0933, PN0624, PN0693, PN1588 |
| João Eduardo Gomes Filho..... | Gomes Filho JE | AO0073, AO0081, PI0034, PI0205, PI0354, PI0358, PI0521, PI0595, PN0252, PN1739, PN1769 |
| João Felipe Besegato..... | Besegato JF | PN0847 |
| João Felipe Bonatto Bruniera..... | Bruniera JFB..... | PI0526, PI0939, PN0154, PN0409, PN0691, PN0820, PN1297, PN1429, PN1735, PN1748 |
| João Flavio Escamiam de Mendonça..... | Mendonça JFE | PN0407 |
| João Gabriel Paulino Mazzon..... | Mazzon JGP..... | PI0438 |
| João Gabriel Silva Souza | Souza JGS | AO0065, AO0107 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Joao Gilberto Duda..... | Duda JG | PI0790, PN0744 |
| João Gualberto de Cerqueira Luz..... | Luz JGC | PN1932 |
| João Guilherme Barbosa Vieira..... | Vieira JGB | PI0224 |
| João Gustavo Oliveira de Souza..... | Souza JGO..... | PI0026 |
| João Henrique Lara do Amaral..... | Amaral JHL..... | PI0465 |
| João Humberto Antoniazzi..... | Antoniazzi JH..... | PE019, PN1775, PN1776 |
| João Lima Rodrigues..... | Rodrigues JL..... | PI0090, PI0273, PI0581, PI0891, PN0906 |
| João Lucas Carvalho Paz..... | Paz JLC..... | PI0870 |
| João Lucas Moraes Piscinini..... | Piscinini JLM..... | PE006 |
| João Luiz Dornelles Bastos..... | Bastos JLD..... | AO0121 |
| João Marcelo Ferreira de Medeiros..... | Medeiros JMF..... | PI0511, PN1743 |
| João Martins de Mello Neto..... | Mello Neto JM..... | PI0323, PI0324, PI0652, PN1048, PN1051 |
| João Mateus Mendes Cerqueira..... | Cerqueira JMM..... | PI0607 |
| João Milton Rocha Gusmão..... | Gusmão JMR..... | PN0433, PN0472 |
| João Neudenir Arioli Filho..... | Arioli Filho JN..... | PI0436, PI0664, PN0940, PN1208 |
| Joao Nilton Lopes de Sousa..... | Sousa JNL..... | PI0294, PN1064 |
| Joao Paulo Abreu de Bortoli..... | Bortoli JPA..... | PI0785 |
| João Paulo Bonardi..... | Bonardi JP..... | AO0167, PI0163, PI0487, PN0694 |
| João Paulo de Carli..... | Carli JP..... | PI0119, PI0284, PI0346, PI0764, PI0923, PN0669, PN1633 |
| João Paulo do Nascimento Lima..... | Lima JPN..... | PI0565 |
| João Paulo dos Santos Fernandes..... | Fernandes JPS..... | PN0588 |
| João Paulo dos Santos Fernandes..... | Fernandes JPS..... | PN1700 |
| Joao Paulo Ferreira Grillo..... | Grillo JPF..... | PN1788 |
| João Paulo Fragomeni Stella..... | Stella JPF..... | PN1062 |
| João Paulo Guilherme de Lima..... | Lima JPG..... | PO022 |
| João Paulo Mardegan Issa..... | Issa JPM..... | PI0164, PI0323, PI0324, PI0335, PI0652, PN1048, PN1051 |
| João Paulo Martins de Lima..... | Lima JPM..... | PN0868, PN2007 |
| João Paulo Mendes Tribst..... | Tribst JPM..... | PI0174, PI0180, PI0263, PI0503, PN0175, PN0224, PN0225, PN0316, PN0415, PN0537, PN1196, PN1209, PN1223 |
| João Paulo Nascimento e Silva Pinto..... | Pinto JPNS..... | PN1318 |
| Joao Paulo Pimenta Mattos..... | Mattos JPP..... | PN0684 |
| Joao Paulo Steffens..... | Steffens JP..... | AO0030, PI0300 |
| João Paulo Viana Braga..... | Braga JPV..... | PN0609, PN1830 |
| João Rafael Habib Souza Aquime..... | Aquime JRHS..... | PI0610, PI0933, PN0624 |
| Joao Ricardo Almeida Grossi..... | Grossi JRA..... | PI0004, PI0328 |
| João Vagner Pereira da Silva..... | Silva JVP..... | PN1082 |
| João Victor Frazão Câmara..... | Câmara JVF..... | PI0237, PN1506 |
| João Vitor de Oliveira..... | Oliveira JV..... | PI0418 |
| Joaquim Celestino da Silva Neto..... | Silva Neto JC..... | PN0276 |
| Jocianelle Maria Felix de Alencar Fernandes..... | Fernandes JMFA..... | PN1358 |
| Joeci de Oliveira..... | Oliveira J..... | PI0637 |
| Joel Alves Lamounier..... | Lamounier JA..... | PI0152, PI0558 |
| Joel Ferreira Santiago Junior..... | Santiago Junior JF..... | AO0153, PO007, PI0025, PI0186, PI0326, PI0507, PI0711, PN0539, PN0659, PN1632, PN1718, PN2035, PN2072, PN2074 |
| Joel Oliveira Barreto..... | Barreto JO..... | PI0502 |
| Johan Corrêa Pause..... | Pause JC..... | PI0119 |
| Johanna Acuña Pfuyo..... | Pfuyo JA..... | PN1308, PN1981 |
| Johanna Clifford..... | Clifford J..... | PI0426 |

| | | |
|---|--------------------------|---|
| Johelle de Santana Passos..... | Passos JS | PN1013, PN1975 |
| John Alexis Dominguez | Dominguez JA..... | PN0474, PN0478, PN0899 |
| John Eversong Lucena de Vasconcelos | Vasconcelos JEL | PN0590, PN0727 |
| John K Neubert | Neubert JK..... | PN1460 |
| Johnata Kael Marinho..... | Marinho JK | PN1149 |
| Johnatan Soares de Oliveira | Oliveira JS | PI0398 |
| Johnathan Nazareno de Sousa Portal..... | Portal JNS | PI0965 |
| Johnys Berton Medeiros da Nóbrega..... | Nóbrega JBM..... | PI0156, PN1375 |
| Joice de Almeida Machado | Machado JA | PN1534 |
| Joice Dias Correa..... | Correa JD | HA018 |
| Joice Stefani..... | Stefani J..... | PI0308, PI0311 |
| Joji Sado Filho | Sado Filho J | PI0867, PN1129, PN1556, PN1903 |
| Jonas Augusto Rizzato Paschoal..... | Paschoal JAR..... | FC007 |
| Jonas Capelli Júnior | Capelli Júnior J | PN0772 |
| Jonas de Almeida Rodrigues..... | Rodrigues JA | PO002, PE005, PN1544, PN1887, COL001, COL016 |
| Jonas Fabris..... | Fabris J..... | PI0089, PN1369 |
| Jonas Ikikame de Oliveira | Oliveira JI..... | PI0132 |
| Jonatas Rafael de Oliveira | Oliveira JR..... | PI0048, PI0052, PI0373, PN0102, PN0104, PN0110, PN0112, PN1462 |
| Joni Augusto Cirelli | Cirelli JA..... | AO0075, PI0457, PI0943, PN1394, PN1990 |
| Jonleno Coutinho Paiva Pitombo | Pitombo JCP | AO0030 |
| Jonny Burga Sánchez..... | Burga Sánchez J..... | PN1818 |
| Jordan Lima da Silva | Silva JL | PN0670 |
| Jordana Nogueira Brito | Brito JN | PE003, PI0031 |
| Jordana Severiano Pereira de Souza | Souza JSP | PN1149 |
| Jordanny Santos Oliveira | Oliveira JS | PI0860 |
| Jorge de Sá Barbosa | Barbosa JS..... | PI0945, PN1584, PN1590 |
| Jorge Esquiche León | León JE..... | AO0123, PI0277, PN1605 |
| Jorge Ferreira Mendes | Mendes JF | PN0223 |
| Jorge Kleber Chavasco | Chavasco JK..... | PN0085 |
| Jorge Luiz Rosa | Rosa JL..... | PI0751 |
| Jorge Pailover Bermudez | Bermudez JP | PN0166 |
| Jorge Perdigão..... | Perdigão J..... | PN1224 |
| Jorge Vicente Lopes da Silva..... | Silva JVL | PN0941 |
| José Alcides Almeida de Arruda | Arruda JAA | PI0287, PN1957 |
| José Antonio Poli de Figueiredo | Figueiredo JAP | PN0034, PN0390, PN1405, PN1424 |
| José Antonio Santos Souza..... | Souza JAS..... | PI0241, PI0544, PI0708, PN0436, PN0449, PN1076, PN1135, PN1515, PN1867, COL021 |
| José Augusto Mendes Miguel | Miguel JAM | PN0806 |
| José Augusto Rodrigues | Rodrigues JA..... | PN0132, PN0149, PN0319, PN0884, PN0898, PN1198, PN1204, PN1206, PN1238 |
| Jose Benedito Oliveira Amorim..... | Amorim JBO | FC014, PN0247 |
| José Burgos Ponce..... | Ponce JB..... | AO0092, PN0380, PN1418 |
| José Carlos d'Ornellas Pereira Júnior | Pereira Júnior JCD..... | PN0441 |
| José Carlos Elias Mouchrek Júnior..... | Mouchrek Júnior JCE..... | PN1309, PN1656 |
| José Carlos Pereira | Pereira JC | PN0529 |
| José Carlos Pettorossi Imparato | Imparato JCP | PI0550, PN0769, PN0797, PN1557, PN1921 |
| José Carlos Romanini Junior | Romanini Junior JC..... | PN0898 |
| Jose Claudio Provenzano | Provenzano JC | PN0073, PN0075, PN0367, PN1473, PN1788 |
| José Cordeiro Lima Neto | Lima Neto JC..... | PN0050 |
| José Cristiano Ramos Glória | Glória JCR..... | PN0352, PN1956 |

| | | |
|--|---------------------|---|
| José Daniel Suárez Rodríguez | Rodríguez JDS | PN2051 |
| José de Alencar Fernandes Neto | Fernandes Neto JA | PI0051, PN0359 |
| José de Deus Pereira Martins Neto | Martins Neto JDP | PI0835 |
| José Edgar Valdivia | Valdivia JE | PN1743 |
| José Eduardo Corrente | Corrente JE | PN1009, PN1368 |
| Jose Eduardo dos Santos | Santos JE | PN0813 |
| José Eduardo Pereira Filho | Pereira Filho JE | PE012 |
| José Eliú Pereira Jurubeba | Jurubeba JEP | PI0887 |
| Jose Estevam Vieira Ozorio | Ozorio JEV | PN0891 |
| José Eustáquio da Costa | Costa JE | AO0035 |
| José Fernando Cardoso Ayres | Ayres JFC | PN0373 |
| José Fernando Castanha Henriques | Henriques JFC | PN1835 |
| José Ferreira Costa | Costa JF | PO011, PN0468, COL027 |
| José Flávio Affonso de Almeida | Almeida JFA | FC004, AO0069, AO0088, PI0360, PI0837, PN0377, PN0378, PN0388, PN0418, PN0422, PN0429, PN1363, PN1412, PN1415, PN1746 |
| José Flávio Batista Gabrich Giovannini | Giovannini JFBG | PI0107 |
| José Francisco Hofling | Hofling JF | PI0056, PI0372, PN0038, PN1454, PN1803, PN1806, PN1811, PN1814 |
| José Freitas Siqueira Jr. | Siqueira Jr. JF | PI0363, PN0063, PN0073, PN0385, PN1473 |
| José Guilherme Neves | Neves JG | PI0241, PI0544, PI0880, PN0734, PN1076 |
| José Guilherme Antunes Guimarães | Guimarães JGA | FC013 |
| José Henrique Rubo | Rubo JH | PI0269, PI0737, PN0592 |
| José Jeová Siebra Moreira Neto | Moreira Neto JJS | PN1830 |
| José Leonardo Barbosa Melgaço da Costa | Costa JLBM | PI0158, PN1670 |
| José Leopoldo Ferreira Antunes | Antunes JLF | PN1036 |
| José Luiz Cintra Junqueira | Junqueira JLC | PE014, PI0443, PI0601, PN0003, PN0282, PN0297, PN0622, PN0643, PN1567, PN1587, PN1599, PN1610, PN1615, PN1617, PN1948, PN1964 |
| José Mansano Bauman | Bauman JM | AO0065 |
| José Marcio Barbosa Leite do Amaral | Amaral JMBL | PN1584 |
| José Massao Miasato | Miasato JM | PI0072 |
| José Maurício dos Santos Nunes Reis | Reis JMSN | PN0940, PN1270, PN1271 |
| José Miguel Amenábar Céspedes | Céspedes JMA | PI0122, PI0211, PN0269 |
| José Milton Elias de Matos | Matos JME | PN0675 |
| José Moisés de Souza Junior | Souza Junior JM | PN2050 |
| José Natal Figueiroa | Figueiroa JN | PN1581 |
| José Paulo de Pizzol Júnior | Pizzol Júnior JP | PN1973 |
| José Paulo Farias de Albuquerque Pereira | Pereira JPFA | PI0797, PI0930 |
| José Pereira Leal | Leal JP | PN1229, PN1254 |
| José Ranali | Ranali J | PE009, PN0091 |
| José Renato Cavalcanti de Queiroz | Queiroz JRC | PN1298 |
| José Renato Ribeiro Pinto | Pinto JRR | PN1285 |
| José Ribamar de Almeida cerqueira filho | Cerqueira Filho JRA | PI0025, PN0659, PN1718 |
| Jose Ricardo Mariano | Mariano JR | PN1849 |
| Jose Ricardo Vancetto | Vancetto JR | FC016 |
| José Rino Neto | Rino Neto J | PN1144, PN1160, PN1495, PN1521 |
| Jose Roberto Camargo Bazone Filho | Bazone Filho JRC | PN0677 |
| José Roberto Cortelli | Cortelli JR | PN0975, PN0978, PN0993 |
| José Roberto Cury Saad | Saad JRC | PN0504 |
| José Roberto de Freitas | Freitas JR | PN0691, PN1740 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| José Roberto de Oliveira Bauer | Bauer JRO | AO0080, AO0208, PI0572, PN0049, PN0070, PN0468, PN0520, PN1161, PN1326 |
| José Roberto Lovadino | Lovadino JR | PN0831, PN0832 |
| José Roberto Pereira Lauris | Lauris JRP | PI0438 |
| José Rodrigues Laureano Filho | Laureano Filho JR | PN0011, PN0354, PN0356, PN0361, PN0626, PN0711 |
| José Ronildo Lins do Carmo Filho | Carmo Filho JRL | PI0810 |
| José Sandro Pereira da Silva | Silva JSP | PI0878 |
| José Sani Neto | Sani Neto J | PI0134, PI0461 |
| Jose Silvio Veras Albuquerque | Albuquerque JSV | PN1245 |
| Jose Stechman Neto | Stechman Neto J | AO0215 |
| José Tarcísio Lima Ferreira | Ferreira JTL | PI0064 |
| José Thadeu Pinheiro | Pinheiro JT | PN1789 |
| José Valladares Neto | Valladares Neto J | PN1876 |
| José Vinicius Bolognesi Maciel | Maciel JVB | AO0019, PN0307, PN1520, PN1860 |
| José Vitor Nogara Borges Menezes | Menezes JVNB | AO0024, PN1532 |
| Joseane Goergen | Goergen J | PN1318 |
| Joseane Silva | Silva J | PI0333 |
| Joselene Martinelli Yamashita | Yamashita JM | AO0059 |
| Joseli Maria Cordeiro | Cordeiro JM | PN1892 |
| Josélia Oliveira Araújo Firmo | Firmo JOA | PN1667 |
| Josely Emiko Umeda | Umeda JE | PI0307 |
| Josete Barbosa Cruz Meira | Meira JBC | PN0489, PN0779 |
| Josette Camilleri | Camilleri J | AO0206, PN0067 |
| Josiane Ferreira Corteleti | Corteleti JF | PN0769 |
| Josiane Loch Ribeiro | Ribeiro JL | PN0909 |
| Josianny Nasaré de Jesus do Nascimento | Nascimento JNJ | PI0337 |
| Josielli Rosado Duarte Curi | Curi JRD | PN0724, PN0725 |
| Josimeri Hebling | Hebling J | AO0141, AO0144, AO0188, AO0214, PI0007, PI0139, PI0188, PI0317, PI0343, PI0425, PI0570, PI0678, PI0861, PI0911, PN0078, PN0177, PN0369, PN0863, PN1220 |
| Joslei Carlos Bohn | Bohn JC | PN1580 |
| Jossaria Pereira de Sousa | Sousa JP | PI0074, PN0782 |
| Josué Junior Araujo Pierote | Pierote JJA | PN0117 |
| Josy Goldoni Lazarini | Lazarini JG | FC007, PN1465 |
| Joyce Alves Marques | Marques JA | PI0492, PI0775 |
| Joyce Duarte | Duarte J | PN1107 |
| Joyce Figueira de Araújo | Araújo JF | AO0208 |
| Joyce Figueiredo Macedo de Lima | Lima JFM | PI0426 |
| Joyce Oliveira Miranda de Jesus | Jesus JOM | PI0603, PI0610 |
| Joyce Rodrigues de Souza | Souza JR | PI0409 |
| Joyce Rianne Bezerra Clares | Clares JRB | PI0093 |
| Joyce Samandra Silva Moura | Moura JSS | PI0715 |
| Jozely Francisca Mello Lima | Lima JFM | PN0953 |
| Jozinete Vieira Pereira | Pereira JV | PI0536, PI0863, PN0081, PN0431, PN1445 |
| Juan A. Pacheco Y. | Y. JAP | PN0358 |
| Juan Felipe Dumes Montero | Montero JFD | PN2050 |
| Juan Francisco Mariscal Munoz | Munoz JFM | PN1542 |
| Juan Gonzalo Aliaga Gamarra | Gamarra JGA | PN0587 |
| Juan Martin Palomo | Palomo JM | PN1092 |
| Juan Ramon Salazar Silva | Salazar Silva JR | PN0050 |

| | | |
|---|--------------------|---|
| Juan Sebastian Lara..... | Lara JS | PN0789, PN1063, COL024 |
| Juana Rosmeri Salas Huamani..... | Huamani JRS | PN1148, PN1831 |
| Juarez Antonio Simões Quaresma | Quaresma JAS | PI0777 |
| Juceléia Maciel | Maciel J..... | PN0355 |
| Julia Ariana de Souza Gomes | Gomes JAS | HA020 |
| Julia Barone de Andrade..... | Andrade JB | PN0880 |
| Júlia Cadorim Facenda..... | Facenda JC | PN0493 |
| Julia Cardoso da Silva | Silva JC | PI0963 |
| Julia de Jesus..... | Jesus J..... | PI0637 |
| Júlia Ferreira dos Santos | Santos JF | PN1566 |
| Julia Gabiroboertz Cardoso | Cardoso JG | AO0111 |
| Julia Gabriele Conceição Pondé..... | Pondé JGC | PN1933 |
| Julia Garcia Costa | Costa JG | PN1565 |
| Julia Kaster Schwantz..... | Schwantz JK | PI0904 |
| Julia Lourenço Miranda | Miranda JL..... | PI0630 |
| Júlia Magalhães da Costa Lima..... | Lima JMC | PN0830, PN1252 |
| Julia Medeiros Dutra de Amorin | Amorin JMD..... | PI0902 |
| Júlia Meller Dias de Oliveira | Oliveira JMD | PI0501, PI0659, PI0820 |
| Julia Menezes Savaris | Savaris JM | AO0225, PI0334, PI0501 |
| Julia Puppini Rontani | Rontani JP..... | PN1255 |
| Julia Putinatti Bubola | Bubola JP | AO0206 |
| Julia Rosas Salomão..... | Salomão JR..... | PN0609, PN0957 |
| Júlia Silveira Nunes | Nunes JS | PI0769 |
| Julia Zandoná..... | Zandoná J | PI0193, COL015 |
| Juliana Aires Paiva de Azevedo | Azevedo JAP | PN0452 |
| Juliana Alcarás Saraiva | Saraiva JA | PN1760 |
| Juliana Alvares Duarte Bonini Campos..... | Campos JADB..... | PI0664, PN1011, PN1468, PN1672 |
| Juliana Alves Cortês | Cortês JA..... | PN0059 |
| Juliana Aparecida de Campos Lawder | Lawder JAC..... | PN1683 |
| Juliana Araujo da Silva Simoura | Simoura JAS..... | PI0929 |
| Juliana Arisi Medeiros..... | Medeiros JA..... | PI0092 |
| Juliana Assef Ganhito | Ganhito JA | PI0299 |
| Juliana Balbinot Hilgert..... | Hilgert JB..... | FC022, PO005, PO023, PO026, PI0320, PI0803, PI0875, PI0952, PN0999, PN2014 |
| Juliana Barbosa de Faria | Faria JB | PI0300, PN0115, PN0430 |
| Juliana Biarzi Valente | Valente JB | PI0327 |
| Juliana Boa Sorte de Oliveira..... | Oliveira JBS | PN0479, PN0853 |
| Juliana Braga Reis..... | Reis JB..... | PI0550 |
| Juliana Bueno Santana | Santana JB..... | AO0113 |
| Juliana Cabral Ramadan..... | Ramadan JC | PN0574, PN0927, PN1281, PN1286 |
| Juliana Cabrini Carmello | Carmello JC | PN0105, PN0106, PN0426 |
| Juliana Cama Ramacciato | Ramacciato JC..... | PE008, PE009, PI0054, PI0693, PN0098, PN0983, PN1564, PN1725 |
| Juliana Camargo de Lima | Lima JC | PI0242 |
| Juliana Campos Junqueira..... | Junqueira JC..... | PN0089, PN0100, PN1443 |
| Juliana Campos Vieira..... | Vieira JC..... | COL008 |
| Juliana Cardoso Neves do Amaral..... | Amaral JCN..... | PN0594 |
| Juliana Cordeiro | Cordeiro J | PI0617 |
| Juliana Costa Pereira Baia | Baia JCP..... | PN0536 |
| Juliana Costa Veiga da Silva | Silva JCV | PI0577, PI0896, PN0529 |
| Juliana Cristina Sardella | Sardella JC | PN1077 |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Juliana da Silva..... | Silva J..... | PN1062 |
| Juliana das Neves Marques..... | Marques JN..... | PI0431, PI0582 |
| Juliana de Almeida Souza..... | Souza JA..... | PI0898, PI0903 |
| Juliana de Carvalho Machado..... | Machado JC..... | PN0945 |
| Juliana de Fátima Pedroso..... | Pedroso JF..... | PN1627 |
| Juliana de Miranda Guimarães..... | Guimarães JM..... | PN0824 |
| Juliana de Souza Maia Barroso..... | Barroso JSM..... | PN1198, PN1204 |
| Juliana de Souza Vieira..... | Vieira JS..... | PI0001, PI0280, PN0009, PN0704, PN1451, PN1455 |
| Juliana Diniz Dias Arruda..... | Arruda JDD..... | PI0771 |
| Juliana do Carmo Públio..... | Públio JC..... | PN0205, PN1237 |
| Juliana do Socorro Soares Melo..... | Melo JSS..... | PI0361 |
| Juliana dos Santos Neves..... | Neves JS..... | PN0001 |
| Juliana dos Santos Proença..... | Proença JS..... | PN0939 |
| Juliana Elaine Freitas Pinto..... | Pinto JEF..... | PN1568 |
| Juliana Elias de Sousa..... | Sousa JE..... | PN0323 |
| Juliana Ewbank Nunes..... | Nunes JE..... | PN1565 |
| Juliana Feital de Oliveira..... | Oliveira JF..... | PE012 |
| Juliana Feltrin de Souza..... | Souza JF..... | AO0093, PI0067, PI0233, PI0280, PN0704, PN0744, PN0747, PN1107, PN1451, PN1455, PN1508, PN1536 |
| Juliana Fernandes Cardoso..... | Cardoso JF..... | PI0124, PN1622, PN1947 |
| Juliana Fernandes Vasques..... | Vasques JF..... | PN1494 |
| Juliana Ferreira de Oliveira e Silva..... | Silva JFO..... | PN1979 |
| Juliana Ferreira Fogaça..... | Fogaça JF..... | PI0669 |
| Juliana Fraga Soares Bombonatti..... | Bombonatti JFS..... | PN0835, PN1264 |
| Juliana Freire de Oliveira e Silva..... | Silva JFO..... | PN1500 |
| Juliana Gabrielle Martins Oliveira..... | Martins Oliveira JG..... | PO020 |
| Juliana Garuba Rahhal..... | Rahhal JG..... | PI0035, PI0541, PI0685 |
| Juliana Gonçalves Pires..... | Pires JG..... | AO0099, AO0102 |
| Juliana Henrique Lopes Santos..... | Santos JHL..... | PN0031 |
| Juliana Infante..... | Infante J..... | FC007, PN1465 |
| Juliana Jendiroba Faraoni..... | Faraoni JJ..... | PI0736, PN0547, PN0880, PN1100, PN1225, COL026 |
| Juliana Kelly de Medeiros..... | Medeiros JK..... | PI0447 |
| Juliana Kern de Moraes..... | Moraes JK..... | PN1580 |
| Juliana Lays Stolfo Uehara..... | Uehara JLS..... | PI0435 |
| Juliana Lazarotto Pereira..... | Pereira JL..... | PI0377 |
| Juliana Lima Vecchio..... | Juliana lima Vecchio..... | PI0168, PI0649 |
| Juliana Lucena Schussel..... | Schussel JL..... | PN0654 |
| Juliana Macêdo de Mattos..... | Mattos JM..... | PN1092 |
| Juliana Malacarne Zanon..... | Malacarne Zanon J..... | PN1251, PN1258 |
| Juliana Mançano Melhado Brod..... | Brod JMM..... | PN0303 |
| Juliana Mandello Carvalhaes..... | Carvalhaes JM..... | PN2053 |
| Juliana Mara Oliveira Santos..... | Santos JMO..... | PI0286, PI0765, PI0775 |
| Juliana Marchon Kneip Ferreira..... | Ferreira JMK..... | PN0869 |
| Juliana Maria de Araújo Lopes..... | Lopes JMA..... | PI0879 |
| Juliana Maria Palmeira Canuto..... | Canuto JMP..... | PI0931 |
| Juliana Mattos Silveira..... | Mattos Silveira J..... | PI0071, COL017 |
| Juliana Melo da Silva..... | Silva JM..... | PI0361, PI0717, PN0395, PN0408, PN0416, PN1126 |
| Juliana Nascimento Santos..... | Santos JN..... | PN1744 |

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Juliana Noguti | Noguti J | PN1954 |
| Juliana Nunes da Silva Meirelles Dória Maia | Maia JNSMD | PN0083 |
| Juliana Nunes Rolla | Rolla JN | PN1211 |
| Juliana Oliveira Gondim | Gondim JO | PN1830, PN1906 |
| Juliana Paiva Marques Lima Rolim | Rolim JPML | PI0532, PI0533, PI0852 |
| Juliana Pedrine Dias Aguiar | Aguiar JPD | PN1142 |
| Juliana Raposo Souto Maior | Maior JRS | PO007, PI0279, PN2035 |
| Juliana Rico Pires | Pires JR | PI0539, PI0934, PN1324, PN1329, PN1340, PN1421 |
| Juliana Rodrigues Paes Barreto | Barreto JRP | PN1244 |
| Juliana Rosa Luiz Alonso | Alonso JRL | AO0214, PI0425, PN1220 |
| Juliana Sabino Lisboa | Lisboa JS | PN0882, PN1719 |
| Juliana Sanches Trevizol | Trevizol JS | PN1792 |
| Juliana Santos Oliveira | Oliveira JS | PI0147, PI0939 |
| Juliana Schaia Rocha | Rocha JS | AO0043, PI0796, PN0548, PN1359, PN1365 |
| Juliana Schiavinato | Schiavinato J | PI0236 |
| Juliana Schweitzer da Silva | Silva JS | AO0225, PI0334, PI0499 |
| Juliana Silva Ribeiro | Ribeiro JS | PI0117 |
| Juliana Souza Pessoa Freire | Freire JSP | PI0547, PN1554, PN1866 |
| Juliana Stuginski Barbosa | Stuginski Barbosa J | PN0950 |
| Juliana Trindade Clemente Napimoga | Clemente Napimoga JT | AO0109, PN1309, PN1446, PN1447, PN1457, PN1656, PN1820 |
| Juliana Viegas Sonegheti | Sonegheti JV | PN1994 |
| Juliana Ximenes Damasceno | Damasceno JX | PN1128 |
| Juliana Yassue Barbosa da Silva | Silva JYB | PI0233, PN1875 |
| Juliana Zorzi Coléte | Coléte JZ | AO0151, PN2054 |
| Juliane Bervian | Bervian J | PI0150, PN1882, COL015 |
| Juliane Cuciniello dos Santos | Santos JC | PI0758, PN0867 |
| Juliane Maria Guerreiro Tanomaru | Guerreiro Tanomaru JM | AO0071, AO0075, AO0077, AO0083, AO0085, PI0197, PI0204, PI0349, PI0682, PI0833, PN0058, PN0064, PN0067, PN0400, PN0401, PN0402, PN0413, PN0419, PN1391, PN1393, PN1395, PN1428, PN1440, PN1741, PN1760, PN1778 |
| Juliane Mayara Magalhães Oliveira | Oliveira JMM | PN0288 |
| Juliani Boque Mendonça | Mendonça JB | PN0962 |
| Juliano Alves Roque | Roque JA | PN1138 |
| Juliano Batista do Amaral | Amaral JB | PN0311 |
| Juliano Cavagni | Cavagni J | PDI001, PDI002 |
| Juliano Henrique dos Santos Pereira | Pereira JHS | PN0330 |
| Juliano Milanezi de Almeida | Almeida JM | FC028, PI0024, PI0164, PI0324, PI0486, PN1314, PN1333, PN1702, PN1970, PN1977, PN1988 |
| Juliano Nazer Longoni | Longoni JN | PN1858, PN1859 |
| Juliano Pelim Pessan | Pessan JP | PI0544, PI0548, PI0727, PI0880, PN0095, PN1059, PN1066, PN1076, PN1093, PN1855, PN1867, PN2011, COL020, COL023 |
| Juliano Sartori Mendonça | Mendonça JS | PN1234, PN1800 |
| Juliana Bellina Hoffmann | Hoffmann JB | PI0638 |
| Julice Caroline Soares de Lima Silva | Silva JCSL | PI0302 |
| Juliê Marra de Paula | Paula JM | PI0262 |
| Julio Almeida Silva | Silva JA | PI0686, PI0838, PI0846, PN0285 |
| Julio Cesar Campos Ferreira Filho | Ferreira Filho JCC | AO0111 |
| Julio Cesar Joly | Joly JC | PI0344, PN0315, PN0322, PN0325, PN0330, |

PN0335, PN0340, PN0342, PN0674, PN0684,
PN1712, PN1723

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Júlio César Matias de Souza | Souza JCM | AO0074, PN1727 |
| Júlio César Queiroz..... | Queiroz JC | PN0301 |
| Julio Cesar Schroder..... | Schroder JC | PN1583 |
| Júlio César Silva de Oliveira | Oliveira JCS | AO0179, PI0347 |
| Julio Cezar Chidoski Filho..... | Chidoski Filho JC | PN0473 |
| Júlio César Nascimento Sousa | Sousa JCN..... | PN0073, PN0075, PN0367 |
| Júlio de Araújo Gurgel..... | Gurgel JA | PN0756, PN0757, PN0770, PN0802 |
| Julio Eduardo do Amaral Zenkner..... | Zenkner JEA..... | PI0136, PN0441 |
| Júlio Maciel Santos de Araújo | Araújo JMS | PI0347, PI0505, PI0829, PI0832, PN0686 |
| Júlio Nogueira Luz..... | Luz JN | AO0186 |
| Julio Osvaldo Ribera Leigue | Ribera Leigue JO | PN0320 |
| Julita Maria Freitas Coelho..... | Coelho JMF | PN1975 |
| Jullian Josnei de Souza | Souza JJ | PN0474 |
| Julliana Cariry Palhano Freire | Freire JCP | PN0517, PN0876 |
| Julliane Marques Machado | Machado JM..... | PI0594 |
| Julyana de Araújo Oliveira..... | Oliveira JA..... | PI0325 |
| Jun Ho Kim..... | Kim JH | PN1932 |
| Júnia Maria Cheib Serra Negra | Serra Negra JMC | AO0022, PI0718, PN1112, PN1114, PN1151, PN1498, PN1879, PN1894 |
| Juno Gallego..... | Gallego J | PN0252 |
| Jurema Freire Lisboa de Castro..... | Castro JFL..... | PN1605 |
| Jussara de Fátima Barbosa Fonseca..... | Fonseca JFB..... | PN0707, PN1694 |
| Jussara Gimenes de Faria | Faria JG | PN0310 |
| Jussara K Bernardon..... | Bernardon JK | PN0172, PN0213, PN0469, PN0496, PN0497 |
| Jussara Maria Gonçalves | Gonçalves JM | AO0121, PI0767 |
| Jussaro Alves Duque..... | Duque JA..... | AO0206, PI0843, PN0020, PN1386, PN1401, PN1426, PN1434 |
| Justine Monteiro Monnerat Tinoco | Tinoco JMM..... | PI0352, PI0839 |
| Kahena Rodrigues Soldati | Soldati KR..... | PN1337, PN1628, PN1654, PN1995 |
| Kaíke Lessa Camporês..... | Camporês KL | PI0094 |
| Kaio Heide Sampaio Nóbrega..... | Nóbrega KHS | PI0483 |
| Kaique Leite de Lima..... | Lima KL | PI0437 |
| Kaiza de Sousa Santos..... | Santos KS | PI0051, PI0732 |
| Kaline Romeiro..... | Romeiro K..... | PI0355, PN0375 |
| Kaline Thumé Antunes | Antunes KT..... | PI0446, PN1120, PN1519 |
| Kalygia Gabriele Cavalcanti Alves de Souza | Souza KGCA..... | PI0949 |
| Kamila Azoubel Barreto | Barreto KA | PN1919, PN1923 |
| Kamila de Figueiredo Pereira..... | Pereira KF | AO0086, PN0411, PN0550, PN0878 |
| Kamila Menezes Guedes de Andrade..... | Andrade KMG..... | PN0145 |
| Kamila Rosamilia Kantovitz | Kantovitz KR..... | AO0041, PI0405, PN0816, PN0991, PN1090, PN1142, PN1153, PN1841, PN1862, PN1917 |
| Kamilla Faria Maciel..... | Maciel KF | PN1798 |
| Kamilla Leonardo Sangalli..... | Sangalli KL..... | PN1134, PN1146 |
| Kamylla Shantale Alves da Silva | Silva KSA | PI0797, PI0930 |
| Kandice Valente Martins..... | Martins KV | PN0467 |
| Kaprice Chemin | Chemin K | PN0502 |
| Karem López Ortega | Ortega KL..... | HA014, AO0131 |
| Karen Barros Parron Fernandes..... | Fernandes KBP..... | PI0073 |
| Karen Cherubini..... | Cherubini K | PN0294, PN0629, PN1614 |
| Karen Cristina Archangelo | Archangelo KC..... | PI0263, PI0749, PI0752, PN0821, PN0844, |

| | | |
|---|--------------------------|---|
| | | PN1209 |
| Karen Cristina Kazue Yui | Yui KCK | AO0011, PN0853, PN0900 |
| Karen da Rosa Gallas | Gallas KR | PN0392 |
| Karen Glazer de Anselmo Peres | Peres KGA | JL001 |
| Karen Henriette Pinke | Pinke KH | AO0092 |
| Karen Krzyzanovski dos Santos | Santos KK | PN1678 |
| Karen Lima dos Santos | Santos KL | PI0542 |
| Karen Lumi Nakasato | Nakasato KL | AO0162 |
| Karen Martínez Fernandes | Fernandes KM | PN0729 |
| Karen Mayumi Miyamoto | Miyamoto KM | PN1475 |
| Karen Müller Ramalho | Ramalho KM | PN1463 |
| Karen Pintado Palomino | Pintado Palomino K | PN0508 |
| Karen Renata Nakamura Hiraki | Hiraki KRN | PN1807 |
| Karen Simon Rezende da Silveira | Silveira KSR | PN1151 |
| Karielly Dias Carvalho | Carvalho KD | PN1895 |
| Karin Astrid Seehaber | Seehaber KA | PN0944 |
| Karin Cristina da Silva Modena | Modena KCS | PI0908, PN1172 |
| Karin Hermana Neppelenbroek | Neppelenbroek KH | AO0216, PI0663, PN0942, PN0953 |
| Karin Landmayer | Landmayer K | PI0577, PI0896, PN0529 |
| Karin Luciana Migliato Sarracini | Sarracini KLM | PN1466 |
| Karin Sá Fernandes | Fernandes KS | PN1793 |
| Karina Andrea Novaes Olivieri | Olivieri KAN | PN0223, PN0226, PN0234 |
| Karina Bonanato | Bonanato K | PI0550 |
| Karina Cogo Müller | Cogo Müller K | PN0680, PN0917 |
| Karina de Paula Lopes Campos | Campos KPL | PN0574, PN0927, PN1281, PN1286 |
| Karina Duarte Vilella | Vilella KD | PN1536 |
| Karina Eiras Dela Coleta Pizzol | Pizzol KEDC | PI0015, PI0018 |
| Karina Ferreira Rizzardi | Rizzardi KF | PI0884 |
| Karina Fittipaldi Bombonato Prado | Prado KFB | AO0096, AO0176, AO0177, PI0529, PI0701, PN0447, PN1041 |
| Karina Gama Kato Carneiro | Carneiro KGK | PN1161 |
| Karina Gonzales Silvério Ruiz | Ruiz KGS | HA017, AO0033, AO0038, AO0041, AO0142, PI0621, PN0991, PN1338, PN1653, PN1978, PN1983 |
| Karina Guedes de Sousa | Sousa KG | PN1148 |
| Karina Haibara de Natal | Natal KH | PN1241 |
| Karina Helga Leal Turcio | Turcio KHL | PI0655, PI0824, PN0255 |
| Karina Levy Bentubo | Bentubo KL | PN0844 |
| Karina Lopes Devito | Devito KL | AO0132, PI0009, PI0553, PI0561, PN0619, PN0627 |
| Karina Matthes de Freitas Pontes | Pontes KMF | PI0093, PI0265, PN0432, PN1276, PN1284 |
| Karina Pintaudi Amorim | Amorim KP | PI0099 |
| Karina Sampaio Caiaffa | Caiaffa KS | FC005, AO0066, PI0708, COL018 |
| Karina Stephanie Guerrero Rodriguez | Rodriguez KSG | PN0666 |
| Karina Tiemi Yosizaki | Yosizaki KT | PN1195 |
| Karina Tonini dos Santos | Santos KT | PN2029 |
| Karine Angar | Angar K | PE001 |
| Karine Carli Frank | Frank KC | PI0134, PI0461 |
| Karine Cassano Lima | Lima KC | PN0594 |
| Karine Cestaro Mesquita | Mesquita KC | PN1928 |
| Karine Duarte da Silva | Silva KD | PI0924 |
| Karine Evangelista Martins Arruda | Arruda KEM | PN1876 |

| | | |
|--|----------------------|--|
| Karine Laura Cortellazzi | Cortellazzi KL | AO0047, AO0061, PN1031, PN1677, PN1680, PN1681 |
| Karine Lima Kido de Carvalho | Carvalho KLK | PI0776 |
| Karine Regina Tolesano Loureiro | Loureiro KRT | PN0665 |
| Karine Sayure Okano | Okano KS | PN1109 |
| Kárita Cristina Silva | Silva KC | PI0705, PN1556, PN1562 |
| Karl Jepsen | Jepsen K | PN2069 |
| Karla Bianca Fernandes da Costa Fontes | Fontes KBFC | PI0938, PN0027 |
| Karla de Faria Vasconcelos | Vasconcelos KF | PN0290 |
| Karla Gisele Ferreira Gomes | Gomes KGF | PN0578 |
| Karla Janilee de Souza Penha | Penha KJS | PI0897, PN0507 |
| Karla Lorene de França Leite | Leite KLF | PI0144, PI0216, PI0855 |
| Karla Magnan Miyahira | Miyahira KM | PI0709, PI0713, PN0751, PN0768 |
| Karla Nunes Teixeira | Teixeira KN | PI0820, PN0596, PN0843 |
| Karla Orfelina Carpio Horta | Horta KOC | FC010, PN1909 |
| Karla Rovaris | Rovaris K | PI0612, PN0290, PN1842 |
| Karla Shangela da Silva Alves | Alves KSS | PI0798, PN0458 |
| Karla Zancopé | Zancopé K | PI0826 |
| Karl-Anton Hiller | Hiller K | HA009 |
| Karlon Fróes de Vargas | Vargas KF | PN0019 |
| Karlos Eduardo Barbosa Nunes | Nunes KEB | PI0485 |
| Karol de Oliveira Martins | Martins KO | PI0758, PN0867 |
| Karol Sartori Lima | Lima KS | PI0515, PI0730 |
| Karolina Aparecida Castilho Fardim | Fardim KAC | PN0627 |
| Karolina Frick Bischoff | Bischoff KF | PI0673 |
| Karolina Pires Marcelino | Marcelino KP | PI0126, PI0131, PI0615 |
| Karoline Gonçalves Rates | Rates KG | PN1779 |
| Karoline Von Ahn Pinto | Pinto KA | PI0806 |
| Karolline Alves Viana | Viana KA | PI0705, PI0867, PN1129, PN1556 |
| Karolline Lopes do Nascimento | Nascimento KL | PI0112 |
| Kássia de Carvalho Dias | Dias KC | PN1456 |
| Kassia Dianny Ramos de Moura | Moura KDR | AO0051 |
| Katharina Alves Rabelo | Rabelo KA | PI0599, PN0301, PN0625, PN0641, PN1755 |
| Katharina Maciel Ferreira Villaça Maia | Maia KMFV | PI0918 |
| Katherine Judith de Carvalho Macário P. Silver | Silver KJCOMP | PN1527 |
| Kathleen Lemos Soares | Soares KL | PN0912 |
| Kathya Aparecida Palatim Semencio | Semencio KAP | PN0388, PN2005 |
| Katia Cristina Keine | Keine KC | PN0411, PN0989, PN1410, PN1767 |
| Katia Fernanda Oda Veiga | Veiga KFO | PN1725 |
| Katia Maria Fonseca Gerhardt | Gerhardt KMF | PN0129 |
| Katia Maria Gonçalves Marques | Marques KMG | PN1686 |
| Kátia Maria Scigliano Miquel Lamelo | Lamelo KMSM | PI0143 |
| Katia Motta | Motta K | PN0353 |
| Katia Raquel Weber | Weber KR | PI0092, PN0131 |
| Kátia Regina Coimbra Tobias | Tobias KRC | PN1855, PN2011, PN2030 |
| Katia Regina Dias | Dias KR | PN2022 |
| Katia Regina Gonçalves da Silva Faria | Faria KRGS | PI0511 |
| Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias | Dias KRHC | PI0584 |
| Kátia Regina Netto dos Santos | Santos KRN | PI0866 |
| Katia Regina Vaz de Azevedo | Azevedo KRV | PN0350, PN0358, PN0701 |
| Kátia Rodrigues Reis | Reis KR | PN0251 |

| | | |
|---|-----------------------|---|
| Katia Simone Alves Dos Santos | Santos KSA | PI0688 |
| Katia Vieira Cardoso | Cardoso KV | PI0436, PN1208 Gustavo Andrade PI0699 |
| Katiúcia Batista da Silva Paiva | Paiva KBS | FC001 |
| Kauê Farias Collares..... | Collares KF | AO0202, AO0207, PI0415, PN0564 |
| Kauhanna Vianna de Oliveira | Oliveira KV | PN0036, PN0076, PN1413 |
| Kecyanne Malheiros Machado..... | Machado KM..... | PI0465, PI0956 |
| Kedman Suelen Sartori..... | Sartori KS | PN1029 |
| Keila Cristina Rausch Pereira | Pereira KCR..... | PN0079, PN1602, PN1726 |
| Keila Surama Alves de oliveira..... | Oliveira KSA | PI0838 |
| Keity Cristina Moreira de Oliveira | Oliveira KCM..... | PN1847, PN1893 |
| Keldrey Vinicius Alicio de Paula..... | Paula KVA..... | PI0515 |
| Kélei Cristina de Mathias Almeida..... | Almeida KCM | PN1542 |
| Kelem de Antoni Brunischaki | Brunischaki KA..... | PI0606 |
| Keli Regina Victorino..... | Victorino KR..... | PN0217, PN0878 |
| Kellin Pivatto | Pivatto K | PN1433 |
| Kelly Cristine de Sousa Moreira Siqueira..... | Siqueira KCSM..... | PN1847, PN1893 |
| Kelly da Rocha Gomes Benelli..... | Benelli KRG | PN1010 |
| Kelly Fernanda Barbosa Vilhena..... | Vilhena KFB | PI0417, PI0587, PN0524, PN0554, PN0905, PN1317, PN1637 |
| Kelly Fernanda Molena | Molena KF | PI0272 |
| Kelly Galisteu Luiz..... | Galisteu Luiz K | PN1890 |
| Kelly Guedes de Oliveira Scudine | Scudine KGO | PN0755, PN1889 |
| Kelly Limi Aida | Aida KL..... | AO0066, COL018 |
| Kelly Maria Silva Moreira | Moreira KMS..... | PI0550, PN1142 |
| Kelly Meireles Varela..... | Varela KM..... | PN2028 |
| Kelly Oliva Jorge | Jorge KO..... | PI0721, PN1350, PN1569 |
| Kelma de Souza Castro Zanatta | Zanatta KSC | PN1567, PN1610 |
| Kélvia Zanon Zacché..... | Zacché KZ | PN0282 |
| Kely Gruber | Gruber K | PN0258 |
| Kely Karina Belato | Belato KK | PN1462 |
| Kelyne Alcântara Brandão de Holanda..... | Holanda KAB | PN0241 |
| Kênia Cristina de Oliveira Miranda..... | Miranda KCO | PI0639 |
| Kenio Costa Lima | Lima KC | PI0636 |
| Kenner Bruno Miguita..... | Miguita KB..... | PN0037 |
| Kenneth John Gollob..... | Gollob KJ | HA008, PN0679 |
| Kennia Scapin Viola..... | Viola KS..... | AO0071 |
| Keren Cristina Fagundes Jordão Basso..... | Basso KCFJ..... | PN0217, PN1259 |
| Késia Lara dos Santos Marques | Marques KLS..... | PI0062 |
| Ketelin Juliane Dal Prá | Dal Prá KJ | PN1953 |
| Ketlin Lara Tosta Vanzo | Vanzo KLT | PN2032 |
| Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa | Barbosa KGN | PI0953, PN1689 |
| Kevelin Poliana Palma Rigo Thiesen | Thiesen KPPR | PI0412, PI0414, PN0551 |
| Kevin Bruce Hall..... | Hall KB | COL023 |
| Key Fonseca de Lima | Lima KF | PN0814 |
| Kezia Paula Valadares..... | Valadares KP..... | PI0344 |
| Kézia Santos Calmon..... | Calmon KS | PN1531 |
| Khawana Faker | Faker K..... | PI0227, PI0543, PI0725, PI0886, PN1072 |
| Klarisse Taís Noberto Veras Beltrão | Beltrão KTNV | PI0634 |
| Kleber Rosa de Almeida | Almeida KR..... | PI0313 |
| Kleist Christian Costa Lima..... | Lima KCC | PN0770 |
| Klissia Romero Felizardo | Felizardo KR..... | PN0530, PN0560 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Kristianne Porta Santos Fernandes..... | Fernandes KPS..... | PI0103, PI0786, PN1082, PN1194, PN1278, PN1296, PN1334, PN1342, PN1872, PN1881, PN1987 |
| Kristy A. Warner..... | Warner KA..... | HA015 |
| Kunihiro Saito..... | Saito K..... | PN0271 |
| Kurt Faltin Junior..... | Faltin Junior K..... | PN0776, PN1081, PN1124, PN1503, PN1504 |
| Lady Dayane Kalline Travassos dos Prazeres..... | Prazeres LDKT..... | PN1919 |
| Laércio Neves Marcon..... | Marcon LN..... | PN0151 |
| Laerte Ohse Fagundes..... | Fagundes LO..... | PI0728 |
| Laila Gonzales Freire..... | Freire LG..... | PN0065, PN1775, PN1776 |
| Laína Vochikovski..... | Vochikovski L..... | PN0120 |
| Laio da Costa Dutra..... | Dutra LC..... | PN1111 |
| Lairds Rodrigues dos Santos..... | Santos LR..... | PN1661 |
| Laís Alcântara Pires..... | Pires LA..... | PN1812 |
| Laís Aragão Lima..... | Lima LA..... | PI0852 |
| Lais Avila de Oliveira Silva..... | Silva LAO..... | PN1416 |
| Lais Bueno Dallarmi..... | Dallarmi LB..... | PI0289, PN0283 |
| Laís César de Vasconcelos..... | Vasconcelos LC..... | PI0770 |
| Laís Christina Pontes Espíndola..... | Espíndola LCP..... | PN0992 |
| Laís Cristina Diniz Campos..... | Campos LCD..... | PI0351 |
| Laís Cristina Fonseca Pietra..... | Pietra LCF..... | PN0617 |
| Lais Cunha Prado..... | Prado LC..... | PN1441, PN1772 |
| Laís Daniela Ev..... | Ev LD..... | PN0438 |
| Lais Fernanda Pasqualotto..... | Pasqualotto LF..... | PN0967 |
| Laís Ferreira Rios..... | Rios LF..... | PI0497, PN0923 |
| Laís Garreto Alves de Almeida Chagas..... | Chagas LGAA..... | PI0130 |
| Lais Gatti de Souza Pereira..... | Pereira LGS..... | PI0253 |
| Laís Gonzaga de Farias..... | Farias LG..... | PI0208 |
| Lais Guedes Alcoforado de Carvalho..... | Carvalho LGA..... | PN1511 |
| Laís Krejci de Souza Graciosa..... | Graciosa KLS..... | PN0265, PN0272, PN0286, PN0643 |
| Laís Lopes Machado de Matos..... | Matos LLM..... | PN0880 |
| Laís Maciel Costa..... | Costa LM..... | PN0541 |
| Lais Medeiros Cardoso..... | Cardoso LM..... | AO0141, PI0139 |
| Laís Mercuri Pinto..... | Pinto LM..... | PN0919, PN1952 |
| Lais Morandini Carvalho..... | Carvalho LM..... | FC027, PI0509, PN2069, PN2070 |
| Laís Ramos Queiroz..... | Queiroz LR..... | PN1675 |
| Lais Rani sales Oliveira Schliebe..... | Schliebe LRSO..... | PI0268, PN0870, PN1222 |
| Lais Ranieri Makrakis..... | Makrakis LR..... | PN0928, PN0954 |
| Laís Regiane da Silva Concilio..... | Silva Concilio LR..... | PI0331, PI0690, PN0214, PN1266 |
| Laís Reis Pereira..... | Pereira LR..... | PI0271, PI0285, PI0449 |
| Laís Rueda Cruz..... | Cruz LR..... | PI0082 |
| Laís Salomão Arias..... | Arias LS..... | AO0098, PI0058, PN0095, PN0774 |
| Laís Sampaio Souza..... | Souza LS..... | PI0898 |
| Laís Siqueira Tavares Fernandes..... | Fernandes LST..... | PI0101 |
| Laís Valencise Magri..... | Magri LV..... | PN0277, PN0279, PN0575, PN1268 |
| Laís Veiga Faria..... | Faria LV..... | PI0037, PI0452 |
| Laisa Cruzetta..... | Cruzetta L..... | PI0432 |
| Laíse Angêlica Mendes Rodrigues..... | Rodrigues LAM..... | AO0165, PN2041 |
| Laíse Midori Tokubo..... | Tokubo LM..... | AO0095 |
| Laíse Nascimento Correia Lima..... | Lima LNC..... | PI0648, PN1347 |
| Laise Pena Braga Monteiro..... | Monteiro LPB..... | PI0341, PI0585 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Laisll Viana dos santos Silva | Silva LVS | PI0696 |
| Laissa de Sousa evangelista | Evangelista LS | PI0194, PI0835 |
| Laiz Lemos Campeiz | Campeiz LL | PI0106, PI0408 |
| Laiz Mazzini da Silva | Silva LM | PI0177, PI0915 |
| Laiza Maria Grassi Fais | Fais LMG | AO0193, PI0630, PN0912, PN1257 |
| Laíza Rocha Dantas | Dantas LR | PN1067, PN1111 |
| Laiza Tatiana Poskus | Poskus LT | FC013 |
| Lana Kei Yamamoto Almeida | Almeida LKY | PN1147 |
| Lara Araújo Camelo Gomes | Gomes LAC | PI0189, PI0674 |
| Lara Carolina D'Araújo Pinto | Pinto LCD | PI0610, PI0933 |
| Lara Cristina Cunha Cervantes | Cervantes LCC | PI0510 |
| Lara Dotto | Dotto L | PO017, PO028 |
| Lara Eunice Cândido Soares | Cândido Soares LE | PI0731 |
| Lara Gouvea Almeida Martins Atalla | Atalla LGAM | PI0274, PN0122 |
| Lara Jansiski Motta | Motta LJ | PN1278 |
| Lara K. Guimarães | Guimarães LK | PN1537 |
| Lara Maria Herrera | Herrera LM | PN1027, PN1693 |
| Lara Matos Moreno | Moreno LM | PI0076 |
| Lara Moreira Jalles Milani | Milani LMJ | PO012, PN0707 |
| Lara Ribeiro Feitosa Duailibe | Duailibe LRF | PI0779 |
| Larine Ferreira Lira | Lira LF | PN1561 |
| Larissa Alamo | Alamo L | AO0070 |
| Larissa Amado Burnett Marão | Marão LAB | PN1080 |
| Larissa Andreia Basso | Basso LA | PN0101 |
| Larissa Araújo Luz de Oliveira | Oliveira LAL | PI0133, PN1985 |
| Larissa Barbosa Moda | Moda LB | PN0620 |
| Larissa Canzanese Baldini | Baldini LC | PI0018 |
| Larissa Carbonera Candeo | Candeo LC | PI0786, PN1334 |
| Larissa Carcavalli Santos | Santos LC | PN1894 |
| Larissa Carla Rodrigues | Rodrigues LC | PN1574 |
| Larissa Carvalho Trojan Serpe | Trojan Serpe LC | PN1156 |
| Larissa Chaves Cardoso Fernandes | Fernandes LCC | PI0325, PI0648 |
| Larissa Chaves Morais de Lima | Lima LCM | PI0922, PI0961 |
| Larissa Cordeiro Cavalcante | Cavalcante LC | PN1763 |
| Larissa Corrêa Brusco Pavinato | Pavinato LCB | PI0719, PI0724, PN1882, COL015 |
| Larissa Costa Santos | Santos LC | PI0103, PN1987 |
| Larissa da Silva Moura | Moura LS | PN1129 |
| Larissa Dias Alexandrino | Alexandrino LD | PN1171 |
| Larissa Driemeier | Driemeier L | PN0943 |
| Larissa Emanuele Previati Seganfredo | Seganfredo LEP | PI0719, PN1882 |
| Larissa Faria Andrade e Silva | Silva LFA | PI0160 |
| Larissa Fernanda Pottmaier | Pottmaier LF | PN0124, PN0273 |
| Larissa Folegatti Mendonça | Mendonça LF | PI0042 |
| Larissa Ishizu | Ishizu L | PI0307 |
| Larissa Jung Pereira | Pereira LJ | PN1211 |
| Larissa Leandro de Souza | Souza LL | PE004, PI0033, PI0045, PI0689 |
| Larissa Marcelino | Marcelino L | PI0691 |
| Larissa Marcia Martins Alves | Alves LMM | PN0881 |
| Larissa Maria Cavalcante | Cavalcante LM | PI0593, PN0556, PN0817, PN0855, PN1038 |
| Larissa Martins Costa | Costa LM | PI0695 |
| Larissa Miranda Aguiar | Aguiar LM | PN1983 |

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Larissa Moreira Spinola de Castro Raucci | Castro Raucci LMS..... | PN1429 |
| Larissa Müller..... | Müller L..... | PN1280 |
| Larissa Natiele Miotto | Miotto LN | AO0193, PN1257 |
| Larissa Paulino de Oliveira | Oliveira LP | PI0025, PI0186 |
| Larissa Perez Mazzoni | Mazzoni LP | PI0348, PI0667 |
| Larissa Pillar Gomes Martel | Martel LPG | PI0200, PN0416 |
| Larissa Pinceli Chaves | Chaves LP | PI0412 |
| Larissa Pires Ceron | Ceron LP | PI0169 |
| Larissa Rangel Peixoto..... | Peixoto LR..... | PI0928, PN0641 |
| Larissa Ribeiro Silva | Silva LR..... | PI0639 |
| Larissa Santana Rodriguez..... | Rodriguez LS | AO0209 |
| Larissa Silveira de Mendonça Fragoso..... | Fragoso LSM..... | PN0527 |
| Larissa Soares de Andrade | Andrade LS | PI0453 |
| Larissa Soares Reis Vilanova | Vilanova LSR | PN0932 |
| Larissa Sueline Augusto de Almeida | Almeida LSA | PI0302 |
| Larissa Taís Soligo | Soligo LT..... | PN1738 |
| Larissa Tercilia Grizzo..... | Grizzo LT | PN0445, COL003 |
| Larisse Nunes de Oliveira de Castro | Castro LNO | PO008 |
| Larisse Paula de Oliveira..... | Oliveira LP | PI0062 |
| Larycia Vicente Rodrigues..... | Rodrigues LV | PN1375, PN1688 |
| Laryssa de Macêdo Pinto Gomes | Gomes LMP | PN0114, PN0435, PN1448 |
| Laryssa Vieira do Nascimento | Nascimento LV | PI0822 |
| Lascivia Millena Manguiera Rocha..... | Rocha LMM | PN1272 |
| Lauber Jose Dos Santos Almeida Junior..... | Almeida Junior LJS | PI0897, PN1467 |
| Laudenice de Lucena Pereira | Pereira LL..... | PI0118, PI0447, PI0949 |
| Laudimar Alves de Oliveira | Oliveira LA | PN1261 |
| Laura Célia Fernandes Meirelles | Meirelles LCF | PN0168, PN0484, PN0506, PN0518 |
| Laura de Campos Hildebrand | Hildebrand LC..... | PI0936 |
| Laura Duarte Lucchese..... | Lucchese LD..... | PE010 |
| Laura Fernandes da Silva Novaes | Novaes LFS | PI0458 |
| Laura Ferro Correia | Correia LF | PI0295 |
| Laura Guimarães Primo | Primo LG | PN0059, PN0809, PN1117 |
| Laura Maria de Amorim Santana Costa..... | Costa LMAS | PN1747 |
| Laura Maria de Arruda Estery | Estery LMA | PN1676 |
| Laura Melissa Galvis Zambrano | Zambrano LMG | PN1992 |
| Laura Molinar Franco | Franco LM | PN0546, PN1170 |
| Laura Nobre Ferraz..... | Ferraz LN..... | PI0100, PN0831, PN0862 </Trabalhos> |
| Laura Pasqualotto Fernandes..... | Fernandes LP..... | PE016 |
| Laura Regina Antunes Pontes..... | Pontes LRA | PN0789, PN1063 |
| Laura Smidt Nunes | Nunes LS | PI0085, PN1214 |
| Laura Smith..... | Smith L | PN2069 |
| Lauramaris de Arruda Régis Aranha | Régis Aranha LA..... | PI0116 |
| Lauren Frenzel Schuch | Schuch LF | PI0924 |
| Lauren Leite de Souza | Souza LL | PI0553 |
| Lauren Oliveira Lima Bohner | Bohner LOL..... | PN2061 |
| Lauriê Garcia Belizario..... | Belizario LG | AO0086, PN0217, PN0550, PN0878, PN0989, PN1410 |
| Lauter Eston Pelepenko Teixeira..... | Teixeira LEP | PN1062 |
| Lavínia Victória Gomes Guimarães | Guimarães LVG..... | PI0891 |
| Lawrence Gonzaga Lopes | Lopes LG | PN0178 |
| Layene Figueiredo Almeida | Almeida LF..... | PN1514 |

| | | |
|--|---------------------|---|
| Lays Nóbrega Gomes | Gomes LN | AO0042, PI0768 |
| Lays Renhe Bugança | Bugança LR | PN2006 |
| Laysa Yoshioka | Yoshioka L | PI0063, PN1559 |
| Layse de Gois Sena | Sena LG | PN1846 |
| Layse Rocha Batista | Batista LR | PI0773 |
| Laysla Sabriene de Fátima Mendes | Mendes LSF | PN1912 |
| Lázara Joyce Oliveira Martins | Martins LJO | AO0124 |
| Léa Assed Bezerra da Silva | Silva LAB | PI0070, PN1100, PN1516 |
| Léa Maria Franceschi Dallanora | Dallanora LMF | PN0597 |
| Leandro Araújo Fernandes | Fernandes LA | PI0469, PI0481, PI0627, PI0795, PN0085, PN0972, PN0973 |
| Leandro Augusto Hilgert | Hilgert LA | PI0264, PI0746 |
| Leandro Augusto Pinto Pereira | Pereira LAP | PE009 |
| Leandro Bernardo Braz Ventura | Ventura LBB | PN0240 |
| Leandro Berni Osorio | Osorio LB | PN0783 |
| Leandro Bielli Rossi | Rossi LB | PN1907 |
| Leandro Calcagno Reinhardt | Reinhardt LC | PI0117 |
| Leandro Cavalcante Lipinski | Lipinski LC | PI0244 |
| Leandro Chambrone | Chambrone L | PI0299 |
| Leandro de Moura Martins | Martins LM | PI0569, PN1244, PN1260 |
| Leandro Dorigan de Macedo | Macedo LD | AO0117 |
| Leandro Eduardo Klüppel | Klüppel LE | AO0181, PN0689, PN1042, PN1053 |
| Leandro Junqueira de Oliveira | Oliveira LJ | PN0016, PN0667 |
| Leandro Machado Oliveira | Oliveira LM | PI0136 |
| Leandro Maruki Pereira | Pereira LM | PN2064, PN2066, PN2071, PN2073 |
| Leandro Nicolao Buzatta | Buzatta LN | PN1156, PN1499 |
| Leandro Pinto | Pinto L | PN1892 |
| Leandro Ruivo de Santis | Santis LR | PI0503 |
| Leandro Silva Marques | Marques LS | AO0002, AO0007, AO0020, PI0564, PI0618, PN1114, PN1335, PN1488, PN1533, PN1824 |
| Leandro Tasso | Tasso L | PN1614 |
| Leandro Tolomelli Carraro Franco | Franco LTC | PN0948 |
| Leandro Wagner Figueira | Figueira LW | PN0112 |
| Leandro Zen Karam | Karam LZ | PI0815 |
| Leão Pereira Pinto | Pinto LP | PN0302, PN0618, PN0634, PN1601 |
| Lecidamia Cristina Leite Damascena | Damascena LCL | PN1375 |
| Leda Quercia Vieira | Vieira LQ | PN1798 |
| Léia Cardoso de Sousa | Sousa LC | PI0050, PN1808, PN1809 |
| Leidiane Alencar de Oliveira Lima | Lima LAO | PI0209 |
| Leila Cristina dos Santos Mourao | Mourao LCS | PN0965 |
| Leila Servat Medina | Medina LS | PN1821 |
| Leiliane Teresinha de Almeida Romualdo | Romualdo LTA | PI0315, PN2012 |
| Leily Macedo Firoozmand | Firoozmand LM | AO0208, PI0897, PN0152, PN0507 |
| Lélia Batista de Souza | Souza LB | FC017, PN0302, PN0618, PN0634, PN1594 |
| Lélia Maria Guedes Queiroz | Queiroz LMG | PN1603 |
| Lenara Queiroz Chaves Oliveira | Oliveira LQC | PN1135 |
| Leni Veronica Oliveira Silva | Silva LVO | PI0287, PN1957 |
| Lenieser Fajardo Nunes | Nunes LF | PN1756 |
| Lenita Marangoni Lopes | Lopes LM | PN1058, PN1541, PN1579 |
| Leny Toma | Toma L | PN0090 |
| Leo Tjaderhane | Tjaderhane L | HA010 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Leomar Emanuel Almeida Mecca..... | Mecca LEA..... | PN0628 |
| Leonardo Augustus Peral Ferreira Pinto..... | Pinto LAPF..... | PN0796 |
| Leonardo Carmezini Marques..... | Marques LC..... | PN0439 |
| Leonardo de Freitas Silva..... | Silva LF..... | AO0167, PI0163, PI0487 |
| Leonardo de Oliveira Bittencourt..... | Bittencourt LO..... | PI0209, PI0380 |
| Leonardo de Oliveira Maia dos Santos..... | Santos LOM..... | PO008, PI0467 |
| Leonardo de Paula Amorim..... | Amorim LP..... | PI0465, PI0956 |
| Leonardo Diniz Resende..... | Resende LD..... | PI0201 |
| Leonardo dos Santos Antunes..... | Antunes LS..... | PO001, PI0037, PI0293, PI0452, PN0027, PN0594 |
| Leonardo Eloy Rodrigues Filho..... | Rodrigues Filho LE..... | PN0836, PN1521 |
| Leonardo Fernandes da Cunha..... | Cunha LF..... | PI0094, PN0040, PN0138, PN0141, PN0153, PN0160, PN0169, PN0173, PN0198, PN0199, PN0480, PN0747, PN1057 |
| Leonardo Ferreira da Maia..... | Maia LF..... | PI0437 |
| Leonardo Flores Luthi..... | Luthi LF..... | PN0597 |
| Leonardo Gomes Peixoto..... | Peixoto LG..... | PN1809 |
| Leonardo Gonçalves Cunha..... | Cunha LG..... | PN0130, PN0841 |
| Leonardo Jiro Nomura Nakano..... | Nakano LJN..... | PN1191 |
| Leonardo José Rodrigues de Oliveira..... | Oliveira LJR..... | PN0509, PN0532 |
| Leonardo Leopoldo Silvério..... | Silvério LL..... | PI0934 |
| Leonardo Likes Locks..... | Locks LL..... | PN0814, PN1861 |
| Leonardo Luiz Moreira Guimarães..... | Guimarães LLM..... | PN1625 |
| Leonardo Marcos Mezzari..... | Mezzari LM..... | PN1711 |
| Leonardo Marques Ferreira dos Santos..... | Santos LMF..... | PI0098 |
| Leonardo Matheus Pereira Aguiar..... | Aguiar LMP..... | PI0371 |
| Leonardo Perez Faverani..... | Faverani LP..... | AO0151, AO0160, AO0162, AO0164, AO0170, AO0173, AO0174, AO0179, AO0180, AO0184, PI0183, PI0650, PI0669, PI0670, PI0809, PN0365, PN0672, PN0686, PN0687, PN0694, PN0697, PN0958, PN2054, PN2058 |
| Leonardo Raniel Figueiredo..... | Figueiredo LR..... | PI0544, PN1076 |
| Leonardo Rinaldi..... | Rinaldi L..... | PI0322 |
| Leonardo Santiago Ortigoza..... | Ortigoza LS..... | PN1979 |
| Leonardo Silva Benato..... | Benato LS..... | PN1042 |
| Leonardo Silva Gomes Kamezawa..... | Kamezawa LSG..... | PN1202 |
| Leonardo Soares ribeiro..... | Ribeiro LS..... | PN0331, PN0338, PN0682 |
| Leonardo Souza Mendonca..... | Souza Mendonca L..... | PN1046, PN1047 |
| Leonardo Vieira Peroni..... | Peroni LV..... | PN1952 |
| Leonardo Vilar Filgueiras..... | Filgueiras LV..... | AO0060 |
| Leonardo Zago Rocha..... | Zago Rocha L..... | PN0858, PN1327, PN1971, PN1998, PN2000 |
| Leonel Inácio Santos de Carvalho..... | Carvalho LIS..... | PI0157, PI0312 |
| Leopoldina de Fátima Dantas de Almeida..... | Almeida LFD..... | PE021, PI0216, PI0217, PN0369, PN0595 |
| Leopoldino Capelozza Filho..... | Capelozza Filho L..... | PI0236, PI0562, PI0711, PN0724, PN0725 |
| Leopoldo Cosme Silva..... | Cosme Silva L..... | PI0627, PI0687, PN0056 |
| Leorik Pereira da Silva..... | Silva LP..... | FC017, PI0287, PN0302, PN0541, PN1957 |
| Letícia Antonelo Campos..... | Campos LA..... | AO0034, PN0994 |
| Letícia Boldrin Mestieri..... | Mestieri LB..... | PN0052 |
| Letícia Bueno Campi..... | Campi LB..... | PN0607, PN0930 |
| Letícia Cabrera Capalbo..... | Capalbo LC..... | PI0748 |
| Letícia Candine de Brito..... | Brito LC..... | PI0477, PI0872 |
| Letícia Cerri Mazza..... | Mazza LC..... | PI0023, PI0496, PI0830, PN1235 |

| | | |
|--|---------------------|---|
| Letícia Chaves Ferreira..... | Ferreira LC..... | PI0164, PI0323, PI0486, PI0652 |
| Letícia Citelli Conti..... | Conti LC..... | AO0070 |
| Letícia Cristina Cidreira Boaro..... | Boaro LCC..... | AO0203, PI0102, PI0111, PI0416, PI0739, PN0470, PN0678, PN0836 |
| Letícia de Andrade Trevisan..... | Trevisan LA..... | PI0699 |
| Letícia de castro rajo cerdeira..... | Cerdeira LCR..... | PI0628 |
| Letícia de Sá Evelin..... | Evelin LS..... | PN0928 |
| Letícia de Santana Mascarenhas..... | Mascarenhas LS..... | PN0448 |
| Letícia de Souza Lopes..... | Lopes LS..... | PI0245, PN0083 |
| Letícia dos Santos Klee..... | Klee LS..... | PI0318 |
| Letícia Duarte Alves..... | Alves LD..... | PI0351 |
| Letícia Faustino Adolpho..... | Adolpho LF..... | PI0529, PI0701 |
| Letícia Fernanda Haas..... | Haas LF..... | PN0424, PN1602 |
| Letícia Fernandes Alves..... | Alves LF..... | PN0342 |
| Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi..... | Brianezzi LFF..... | PN1172 |
| Letícia Helena Theodoro..... | Theodoro LH..... | FC028, PI0024, PI0323, PN1048, PN1051, PN1314, PN1320, PN1333, PN1702, PN1970, PN1977, PN1988, PN1997 |
| Letícia landeyara Dantas de Andrade Sant´Anna..... | Sant´Anna LIDA..... | PI0239, PI0451, PI0491, PI0495, PI0600 |
| Letícia Junqueira de Padua Sesti Gomes..... | Gomes LJPS..... | PI0190 |
| Letícia Karine Gomes dos Santos..... | Santos LKG..... | AO0203 |
| Letícia Kirst Post..... | Post LK..... | PI0806 |
| Letícia Lazzari Fantin..... | Fantin LL..... | PN1216 |
| Letícia Lopes Quirino Pantoja..... | Pantoja LLQ..... | AO0215 |
| Letícia Loures Buitrago..... | Buitrago LL..... | PI0245 |
| Letícia Machado Gonçalves..... | Gonçalves LM..... | PI0598, PN0099, PN0147, PN0233, PN0491, PN0582, PN1501 |
| Letícia Maíra Wambier..... | Wambier LM..... | PN0733, PN0911 |
| Letícia Maria Corrêa..... | Corrêa LM..... | PI0618 |
| Letícia Maria Menezes Nóbrega..... | Nóbrega LMM..... | PN0422 |
| Letícia Maria Mezaroba..... | Mezaroba LM..... | PI0308, PI0311 |
| Letícia Maria Teles..... | Teles LM..... | PN1483 |
| Letícia Mello Bezinelli..... | Bezinelli LM..... | PN0648 |
| Letícia Monteiro Peixoto..... | Peixoto LM..... | PN0186 |
| Letícia Nadal..... | Nadal L..... | PN2026 |
| Letícia Nunes de Almeida..... | Almeida LN..... | PI0247, PN0860, PN0864 |
| Letícia Nunes de Freitas..... | Freitas LN..... | PI0123 |
| Letícia Oba Sakae..... | Sakae LO..... | PI0113 |
| Letícia Oliveira Santos..... | Santos LO..... | PI0802 |
| Letícia Orefice Farah..... | Farah LO..... | PN1146 |
| Letícia Panosso Zanco..... | Zanco LP..... | PI0724 |
| Letícia Pena Botelho..... | Botelho LP..... | PN0503 |
| Letícia Pereira Martins..... | Martins LP..... | PI0384, PI0868 |
| Letícia Pereira Possagno..... | Possagno LP..... | PN1585 |
| Letícia Pitol Palin..... | Palin LP..... | AO0173, AO0184 |
| Letícia Resende Davi..... | Davi LR..... | PI0351, PN2073 |
| Letícia Rinaldi..... | Rinaldi L..... | PI0322 |
| Letícia Ruhland Corrêa..... | Corrêa LR..... | PN1602 |
| Letícia Silvestri..... | Silvestri L..... | PI0259, PI0429, PI0583 |
| Letícia Stefenon..... | Stefenon L..... | PI0556, PI0719, PI0781, PI0883 |
| Letícia Targino Campos..... | Campos LT..... | PN0081 |
| Letícia Tiemi Hashizume..... | Hashizume LT..... | PN1559 |

| | | |
|---|------------------------|--------------------------------|
| Levy Anderson César Alves | Alves LAC | HA004, PN0808, PN2040 |
| Levy Sombra de Oliveira | Oliveira LS | PN1906 |
| Lia Silva de Castilho | Castilho LS | PN2018 |
| Liana Bastos Freitas Fernandes | Fernandes LBF | PN1060, PN1545, PN1643 |
| Liana Matos Ferreira | Ferreira LM | PN1936 |
| Liana Peixoto Carvalho Studart | Studart LPC | PN1915 |
| Libério França Coutinho | Coutinho LF | PN0311 |
| Lícia Aguilár Freitas | Freitas LA | PI0546 |
| Lícia Camila Rocha Leal | Leal LCR | PN1290 |
| Lícia Pacheco Teixeira | Teixeira LP | PN1251 |
| Lídia Audrey Rocha Valadas | Valadas LAR | PI0798, PI0810, COL014 |
| Lidia Luri Arashiro | Arashiro LL | PN0146 |
| Lidia Mendes Francisco Faria Vianna | Vianna LMFF | PN0455 |
| Lidia Moraes Ribeiro Jordão | Jordão LMR | PN1032 |
| Lídia Parsekian Martins | Martins LP | PN1106, PN1113, PN1514, PN1552 |
| Lidiane Costa de Souza | Souza LC | PN0555, PN0828, PN1224, PN1810 |
| Lidiane Cristina Machado Costa | Costa LCM | PN1628, PN1654, PN1995 |
| Lidiane de Castro Soares | Soares LC | PN1852 |
| Lidiane Mendes Louzada | Louzada LM | PI0354 |
| Lidiane Tháís Volkmann | Volkmann LT | PN1207 |
| Lidiany Karla Azevedo Rodrigues | Rodrigues LKA | PI0532, PN0458, PN1541, PN1804 |
| Liege Helena Freitas Fernandes | Fernandes LHF | PN1381, PN1662, PN1665 |
| Liete Figueiredo Zwir | Zwir LF | AO0215 |
| Ligia Akiko Ninokata Miyahara | Miyahara LAN | PI0607 |
| Ligia Antunes Pereira Pinelli | Pinelli LAP | AO0193, PI0630, PN1257, PN1270 |
| Ligia Costa Almeida | Almeida LC | AO0012 |
| Ligia Maria Napolitano Gonçalves | Gonçalves LMN | PN0018 |
| Ligia Natalia Sobreira Duarte Bezerra | Bezerra LNSD | PI0148, PI0640 |
| Ligia Nunes de Moraes Ribeiro | Ribeiro LNM | PN1472 |
| Ligia Teixeira | Teixeira L | PN1394 |
| Ligia Tiaki Yamamoto | Yamamoto LT | PN0505, PN1190 |
| Ligia Vieira Claudino | Claudino LV | PN1853 |
| Lila Parente Aguiar | Aguiar LP | PN1083 |
| Lília Paula de Souza Santos | Santos LPS | PN1013 |
| Liliam Pacheco Pinto de Paula | Paula LPP | PN1694 |
| Lilian Costa Anami | Anami LC | PN0260, PN0830, PN1252 |
| Lilian Margareth Biagioni de Lima | Lima LMB | AO0122 |
| Lilian Marly de Paula | Paula LM | PI0130 |
| Lilian Mendes Andrade | Andrade LM | PN0279 |
| Lilian Merino Rodolfo | Rodolfo LM | PN2076 |
| Lilian Michele dos Santos | Santos LM | PI0220 |
| Lilian Miranda | Miranda L | PN1677 |
| Lilian Rigo | Rigo L | PN1676 |
| Lilian Rocha Gabarrone | Gabarrone LR | PN1495 |
| Lilian Tan Moriyama | Moriyama LT | PN0533 |
| Lilian Vieira Oliveira | Oliveira LV | PN1205 |
| Liliana Aparecida Mendonça Takaoka | Takaoka LAM | PN1130 |
| Liliana Aparecida Pimenta de Barros | Barros LAP | PN0017 |
| Liliana Carolina Báez Quintero | Báez Quintero LC | PN1059, PN1089, PN1093, COL023 |
| Liliana Machado Ruivo | Ruivo LM | PN0055 |
| Liliane Braga Monteiro dos Reis | Reis LBM | PI0161, PN1673 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Liliane dos Santos Machado..... | Machado LS..... | PI0635, PN1017 |
| Liliane Elze Falcão Lins Kusterer..... | Kusterer LEFL..... | PN0631 |
| Liliane Janete Grando..... | Grando LJ..... | PN0623, PN1597 |
| Liliane Motta de Lima..... | Lima LM..... | PN1260 |
| Lina Carvalho..... | Carvalho L..... | PN0440 |
| Lina Maria Marin..... | Marin LM..... | AO0090 |
| Lina Naomi Hashizume..... | Hashizume LN..... | COL006 |
| Lincoln Issamu Nojima..... | Nojima LI..... | PI0721, PN0307, PN1131, PN1489, PN1561, PN1854 |
| Linda Wang..... | Wang L..... | AO0195, PI0756, PN0195, PN1172, PN1264, PN1885 |
| Lírian Silva de figueiredo Freitas..... | Freitas LSF..... | PN1077 |
| Lis Monteiro de Carvalho Guerra..... | Guerra LMC..... | PI0076, PI0492 |
| Lis Tainan Teixeira do Amaral Matos..... | Matos LTTA..... | PI0451, PI0600 |
| Lisanca Queiroz Cavalcante Carvalho..... | Carvalho LQC..... | PI0223, PN1895, PN1898 |
| Lisandrea Rocha Scharodosim..... | Scharodosim LR..... | PI0882 |
| Lisandro L Ribeiro..... | Ribeiro LL..... | PO003 |
| Lísia Emi Nishimori Tomita..... | Tomita LEN..... | PN1838 |
| Lísia Máximo Pereira..... | Pereira LM..... | PI0477, PI0872 |
| Lisiane Bernardi..... | Bernardi L..... | PN1927 |
| Lisiane Martins Fracasso..... | Fracasso LM..... | PI0085, PN1214 |
| Lisley Vacari Ortiz..... | Ortiz LV..... | PI0761 |
| Lissandro Hybiner Teixeira..... | Teixeira LH..... | PN0257 |
| Livia Aguiar Santos Nogueira Lima..... | Lima LASN..... | PN1290, PN1812 |
| Lívia Araújo Alves..... | Alves LA..... | AO0091 |
| Lívia Azeredo Alves Antunes..... | Antunes LAA..... | PO001, PI0037, PI0060, PI0293, PI0452, PN0027, PN0594, PN1545 |
| Livia Bonfim Fulgencio..... | Fulgencio LB..... | PN1112 |
| Lívia Bueno Campi..... | Campi LB..... | PN0916 |
| Lívia Câmara de Carvalho Galvão..... | Galvão LCC..... | HA012 |
| Livia Camargo Natale..... | Natale LC..... | FC011, PN0487 |
| Lívia Duarte Santos Lopes..... | Lopes LDS..... | PN1290 |
| Livia Eisler Pompéia..... | Eisler Pompéia L..... | PN1081, PN1504 |
| Livia Fávaro Zeola..... | Zeola LF..... | AO0190, AO0199, PI0900, PN0547, PN1225, PN1246 |
| Livia Fernandes Probst..... | Probst LF..... | AO0061, PO019, PN1361, PN1362, PN1677, PN1680, PN1681 |
| Livia Fiorin..... | Fiorin L..... | PI0753, PN0837 |
| Lívia Grazielle Rodrigues..... | Rodrigues LG..... | PN1006, PN1351, PN1696 |
| Lívia Guimarães Zina..... | Zina LG..... | PO021 |
| Lívia Jacovassi Tavares..... | Tavares LJ..... | PN1802 |
| Livia Kelly Ferraz Nunes..... | Nunes LKF..... | PN0772 |
| Lívia Maria Alves Valentim da Silva..... | Silva LMAV..... | PI0084 |
| Livia Maria Andaló Tenuta..... | Tenuta LMA..... | AO0090, AO0106, AO0107, AO0108, PI0307, PN0455, PN1480, COL009 |
| Livia Maria Bastião Marieiro..... | Marieiro LMB..... | PN1729 |
| Lívia Maria dos Santos Izahias..... | Izahias LMS..... | PI0124, PI0613, PN1622, PN1623, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Lívia Nordi Dovigo..... | Dovigo LN..... | FC016, PI0864, PN0890, PN1468 |
| Livia Pagotto Rodrigues..... | Rodrigues LP..... | PN1058, PN1541, PN1579, PN1841, PN1954 |
| Livia Picchi Comar..... | Comar LP..... | PN0146, PN0445, PN0729, PN0743, PN0762, PN0780, PN0791, PN1576 |

| | | |
|--|------------------------------|--|
| Livia Roberta Malpeli Gomes..... | Gomes LRM..... | PI0264 |
| Livia Rocha Dantas..... | Dantas LR..... | PN1067, PN1111 |
| Livia Salgado..... | Salgado L..... | PN0526 |
| Livia Semedo Schiavuzzo..... | Schiavuzzo LS..... | PI0736 |
| Livia Sertori Finoti..... | Finoti LS..... | PI0457, PN0971, PN1328 |
| Livia Silva Figueiredo e Ribeiro..... | Figueiredo e Ribeiro LS..... | PN1319 |
| Livia Souza de Castro..... | Castro LS..... | PI0065 |
| Livia Tosi Trevelin..... | Trevelin LT..... | PN0125, PN0525 |
| Liviane Bruno dos Santos Monteiro..... | Monteiro LBS..... | PI0549 |
| Liviu Steier..... | Steier L..... | PN1442 |
| Liz Fernandes de Souza..... | Souza LF..... | PI0627 |
| Loiane Massunari..... | Massunari L..... | FC005, AO0066 |
| Loraine Fernandes Dias..... | Dias LF..... | HA003, PI0081, PI0555, PN1065, PN1095, PN1145, PN1558, PN1571, PN1868 |
| Lorena Araujo Almeida..... | Almeida LA..... | PI0773 |
| Lorena Argolo Borges..... | Borges LA..... | PN1513 |
| Lorena Arruda Parente..... | Parente LA..... | PI0677, PN0713, PN0714 |
| Lorena B. navarro..... | Navarro LB..... | PN1687 |
| Lorena Beatriz Scudeller..... | Scudeller LB..... | PI0226, PN1916, PN1918 |
| Lorena Cristina Bogado Escobar..... | Escobar LCB..... | PN1233 |
| Lorena Lúcia Costa Ladeira..... | Ladeira LLC..... | PO011, COL027 |
| Lorena Marques da Nóbrega..... | Nóbrega LM..... | PI0159, PI0953, PN1004, PN1026 |
| Lorena Marques Ferreira de Sena..... | Sena LMF..... | PI0096, PI0419, PN0521 |
| Lorena Rosa Silva..... | Silva LR..... | PI0437 |
| Lorena Vilanova Freitas de Souza..... | Souza LVF..... | AO0004, PN1835 |
| Lorenna Mendes Temóteo Brandt..... | Brandt LMT..... | PI0170, PI0688, PN1381, PN1665 |
| Lorenzo Gouvêa Machado..... | Machado LG..... | PN2076 |
| Lorne M. Golub..... | Golub LM..... | PN1992 |
| Lorraine Perciliano de Faria..... | Faria LP..... | PI0879, PN1097, PN1099, PN1517 |
| Lorrany Candido da Silva..... | Silva LC..... | PN0923, PN0936 |
| Lorrany de Barros Del Piero..... | Piero LB..... | PN1981 |
| Lorrayne Belotti..... | Belotti L..... | PN2029 |
| Louise de Andrade Alves..... | Alves LA..... | PI0061, PI0692 |
| Louise Moraes Dornelas Bezerra..... | Bezerra LMD..... | PN1469 |
| Louise Pietrobon..... | Pietrobon L..... | PI0069, PI0724 |
| Louise Resti Calil..... | Calil LR..... | PI0545, PN1137, PN1535 |
| Lourdes Santos Pinto..... | Santos Pinto L..... | AO0001, AO0010, PN1121, PN1147, PN1491 |
| Lourenço Correr Sobrinho..... | Correr Sobrinho L..... | PI0238, PI0396, PI0397, PI0401, PI0720, PI0722, PI0887, PN0119, PN0183, PN0206, PN0549, PN0857, PN0874, PN0892, PN0919, PN0925, PN1164, PN1249, PN1255, PN1546 |
| Lourenço de Moraes Rego Roselino..... | Roselino LMR..... | AO0205 |
| Loyse Martorano Fernandes..... | Fernandes LM..... | PN0595 |
| Luan Cartaxo Félix..... | Félix LC..... | PI0057 |
| Luan César da Silva..... | Silva LC..... | PI0404 |
| Luan Felipe Toro..... | Toro LF..... | PI0323, PI0324, PI0486, PI0652, PN1051 |
| Luana Alves Tannous..... | Tannous LA..... | PN0295 |
| Luana Bleil Bertella..... | Bertella LB..... | PI0308, PI0311 |
| Luana Braga Barbosa..... | Barbosa LB..... | PI0406, PI0757 |
| Luana Caina Galharido..... | Galharido LC..... | PN0388, PN2005 |
| Luana Cardoso Cabral..... | Cabral LC..... | PN1302 |
| Luana Carneiro Diniz Souza..... | Souza LCD..... | PN0443, PN1692 |

| | | |
|--|--------------------------|--------------------------------|
| Luana Caroline Piva | Piva LC | PN1914 |
| Luana Cordeiro Pereira | Pereira LC | PI0423 |
| Luana de Nazare da Silva Santana | Santana LNS | PI0531 |
| Luana de Souza Mendonça | Mendonça LS | PN0296 |
| Luana Demétrio Carvalho | Carvalho LD | PN0147 |
| Luana Elisa Doretto | Doretto LE | PI0699 |
| Luana Farias Pontes | Pontes LF | PN1150 |
| Luana Kelle Batista Moura | Moura LKB | PN0691 |
| Luana Marotta Reis de Vasconcellos | Vasconcellos LMR | AO0156, PI0003, PN0347, PN2070 |
| Luana Martins Cantanhede | Cantanhede LM | PN1080, PN1097 |
| Luana Mendonça Dias | Dias LM | PI0894 |
| Luana Menezes de Mendonça | Mendonça LM | PN1812 |
| Luana Mordask Bonetto | Bonetto LM | PI0001, PI0004 |
| Luana Mota Kort Kamp | Kort Kamp LM | PI0319, PN1623 |
| Luana Osório Fernandes | Fernandes LO | PN1256 |
| Luana Polioni Al Ahj | Al Ahj LP | PN0445 |
| Luana Priscila Pereira | Pereira LP | PI0222 |
| Luana Ribeiro do Vale | Vale LR | AO0098, PI0058 |
| Luana Samara Balduino de Sena | Sena LSB | PN1384, PN1510 |
| Luana Sauvesuk | Sauvesuk L | PN0449 |
| Luana Severo Alves | Alves LS | PN0441 |
| Luana Sousa de Brito | Brito LS | PN1560 |
| Luanda Cristina de Oliveira Luciano | Luciano LCO | PN0147 |
| Luanderson Lopes Pereira | Pereira LL | PN1664, PN1669 |
| Luanna Abilio Diniz Melquiades de Medeiros | Medeiros LADM | PN0671, PN1720 |
| Luanna Marinho Sereno Nery | Nery LMS | AO0208 |
| Luanne Mara Rodrigues de Matos | Matos LMR | PI0140, PI0731, PN1263, PN1290 |
| Luanny Gomes Moura | Moura LG | HA011, PN1993 |
| Luara Fernanda Simão | Simão LF | PI0002 |
| Lucas Alexandre de Moraes Santos | Santos LAM | PN0356, PN0363, PN0652, PN0711 |
| Lucas Alexandre Teixeira de Moraes | Moraes LAT | PN1733 |
| Lucas Alonso Rocha | Rocha LA | PI0083 |
| Lucas Alves Moura | Moura LA | PN1641 |
| Lucas Augusto da Silva | Silva LA | PI0029, PI0901 |
| Lucas Begnor Bedra | Bedra LB | PI0122 |
| Lucas Borges Fleury Fernandes | Fernandes LBF | PI0772 |
| Lucas Borin Moura | Moura LB | PN0314 |
| Lucas Caetano Uetanabaro | Uetanabaro LC | AO0149, AO0152, PN1699 |
| Lucas Camargo Scudeler | Scudeler LC | PN2005 |
| Lucas Campagnaro Maciel | Maciel LC | PN0858, PN1327 |
| Lucas Cardinal | Cardinal L | PN0811 |
| Lucas da Fonseca Roberti Garcia | Garcia LFR | PN0069, PN0863 |
| Lucas da Silva Padovani | Padovani LS | PN0660 |
| Lucas David Galvani | Galvani LD | PN0411, PN0550, PN1259 |
| Lucas de Souza França | França LS | PI0337 |
| Lucas Duarte Rodrigues | Duarte Rodrigues L | PI0564 |
| Lucas Eduardo Botelho de Souza | Souza LEB | AO0171, PI0166 |
| Lucas Ferradans Mato Neves Mirim | Mirim LFMN | PN0459 |
| Lucas Ferreira da Silva | Silva LF | PI0591 |
| Lucas Formiga Araujo | Araujo LF | PI0726 |
| Lucas Francisco Lourenço | Lourenço LF | PI0250 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Lucas Guimarães Abreu..... | Abreu LG..... | PN1151, PN1344, PN1487, PN1569, PN1843 |
| Lucas Hian da Silva | Silva LH | HA007, PN0146, PN0730, PN0743, PN0749, PN0775, PN1576 |
| Lucas Lacerda de Souza..... | Souza LL | PI0454 |
| Lucas Lactim Ferrarez..... | Ferrarez LL | PI0274, PI0817, PN0122 |
| Lucas Lemes Queiroz..... | Queiroz LL | PN1221 |
| Lucas Macedo Batifucci Ambrósio..... | Ambrósio LMB..... | PI0459, PN0985, PN0988 |
| Lucas Miguel Candido..... | Candido LM..... | AO0193, PN1257 |
| Lucas Novaes Teixeira | Teixeira LN..... | PI0608, PN0045, PN1309, PN1656, PN1705 |
| Lucas Portela Oliveira | Oliveira LP..... | PI0140, PI0731, PN1263, PN1290 |
| Lucas Ribeiro Teixeira..... | Teixeira LR..... | PI0277 |
| Lucas Rodarte Abreu Araújo | Araújo LRA..... | PN0567, PN0569, PN0608 |
| Lucas Rodrigues Soares..... | Soares LR..... | PN0828 |
| Lucas Silva Chaves | Chaves LS..... | PI0846 |
| Lucas Silveira Machado | Machado LS..... | PN0546, PN1170 |
| Lucas Teixeira Franco | Franco LT | PN0915 |
| Lucas Tofanello Olivi..... | Olivi LT | PI0035, PI0040 |
| Lucas Twardowski Barth..... | Barth LT | PE011 |
| Lucélia Lemes Gonçalves | Gonçalves LL | AO0011, PN0900, PN1189 |
| Lucelio Mendes Ferreira | Ferreira LM | PI0732 |
| Lucí Regina Panka Archegas | Archegas LRP | PN0465 |
| Lúcia de Fatima Almeida de Deus Moura | Moura LFAD..... | AO0008, PI0223, PI0243, PI0393, PI0394, PI0542, PI0715, PI0723, PN1357, PN1553, PN1857, PN1895, PN1898, PN2043 |
| Lucia Helena Innocentini Mei..... | Innocentini Mei LH..... | PN0549, COL025 |
| Lúcia Helena Marques de Almeida Lima..... | Lima LHMA..... | PI0822 |
| Lucia Helena Ramos da Silva..... | Ramos da Silva LH..... | PN0495 |
| Lucia Helena Raymundo de Andrade..... | Andrade LHR..... | PI0399 |
| Lucia Helena Soares Cevidanes..... | Cevidanes LHS..... | PN1109, PN1529 |
| Lúcia Trazzi Prieto | Prieto LT..... | PN0117, PN1243 |
| Luciana Abreu Sousa | Sousa LA | PI0677 |
| Luciana Angélica Ruiz | Ruiz LA | PI0390 |
| Luciana Aparecida Calegari Romani | Romani LAC..... | PI0276 |
| Luciana Aparecida de Oliveira Pereira Lyra..... | Lyra LAOP..... | PN0269 |
| Luciana Arantes Porto Carvalho..... | Carvalho LAP | PI0351 |
| Luciana Armada | Armada L..... | PI0363, PN0063, PN0088, PN0281, PN0385 |
| Luciana Artioli Costa..... | Costa LA..... | PI0879, PN1097, PN1099, PN1517, PN1555 |
| Luciana Asprino | Asprino L | AO0132, PN0361, PN1952 |
| Luciana Assirati Casemiro | Casemiro LA | PI0083, PI0106, PI0177, PI0255, PI0408, PI0591, PI0594, PI0915 |
| Luciana Butini Oliveira..... | Oliveira LB..... | PN0297, PN0622, PN0773, PN1567, PN1572, PN1610, PN1615, PN1948 |
| Luciana Campelo Gillet | Gillet LC | PN0693 |
| Luciana Carla Neves de Brito | Brito LCN | PN1798 |
| Luciana Corrêa | Corrêa L..... | HA013, AO0120, PI0762, PN0648, PN1591 |
| Luciana Costa Crizóstomo | Crizóstomo LC | AO0148 |
| Luciana de Avila Quevedo | Quevedo LA | JL002 |
| Luciana de Melo Nascimento | Nascimento LM..... | PI0295 |
| Luciana de Rezende Pinto..... | Pinto LR | AO0216, AO0227 |
| Luciana Domênico Queiroz..... | Queiroz LD | PN0059 |
| Luciana Domingues Nazario | Nazario LD | PN1287 |
| Luciana Duarte Caldas | Caldas LD..... | PN1833 |

| | | |
|--|-------------------------------|--|
| Luciana Fantinel Ruiz | Ruiz LF | PO014 |
| Luciana Fávoro Francisconi dos Rios | Francisconi dos Rios LF | PI0577, PI0896, PN0529, PN1195 |
| Luciana Ferraz Gominho | Gominho LF | PI0355, PN0375 |
| Luciana Freitas Bastos | Bastos LF | PI0319 |
| Luciana Gravito de Azevedo Branco | Branco LGA | PI0614 |
| Luciana Guilherme Navarro | Navarro LG | PN0058 |
| Luciana Jorge Moraes Silva | Silva LJM | PI0684 |
| Luciana Kfourir Siriani | Siriani LK | PN0136 |
| Luciana Lourenço Ribeiro Vitor | Vitor LLR | PN0383, PN1098, PN1101 |
| Luciana Louzada Ferreira | Ferreira LL | AO0070, AO0081, PI0034, PN0044 |
| Luciana Loyola Dantas | Dantas LL | PN0306 |
| Luciana Manzotti de Marchi | De Marchi LM | PI0402, PI0551 |
| Luciana Mara Peixoto Araujo | Araujo LMP | PN0868, PN2007 |
| Luciana Mara Souza Martins Silveira | Silveira LMSM | PN1875 |
| Luciana Maria Arcanjo Frota | Frota LMA | AO0082, PN0042 |
| Luciana Martins Domingues de Macedo | Macedo LMD | PI0350, PN0371, PN0409, PN1050 |
| Luciana Mendes Barcelos | Barcelos LM | PI0268, PN0552 |
| Luciana Mendonça Silva | Silva LM | PI0569, PN1244, PN1260 |
| Luciana Monti Lima Rivera | Lima Rivera LM | PI0228, PN1858, PN1859 |
| Luciana Moura Sassone | Sassone LM | AO0076, PI0043, PN0060 |
| Luciana Munhoz | Munhoz L | PN1932 |
| Luciana Pereira Arnhold | Arnhold LP | PI0569 |
| Luciana Pion | Pion L | COL017, COL024 |
| Luciana Pomarico | Pomarico L | AO0049, PI0230, PI0471, PI0805, PN0851, PN1444, PN1837 |
| Luciana Porto Ferreira Cotta | Cotta LPF | PN1856 |
| Luciana Prado Maia | Maia LP | PI0137, PI0489, PI0932 |
| Luciana Quintanilha Pires Fernandes | Fernandes LQP | PN0806 |
| Luciana Reichert da Silva Assunção | Assunção LRS | AO0024, PE013, PN1029, PN1035, PN1078, PN1532, PN1536 |
| Luciana Reis Azevedo Alanis | Azevedo Alanis LR | PI0129, PN0292, PN0295, PN0298, PN0351, PN0646, PN1593, PN1595 |
| Luciana Santos Afonso de Melo | Melo LSA | PN1256 |
| Luciana Saraiva | Saraiva L | PN0985, PN0988 |
| Luciana Soares de Andrade Freitas Oliveira | Oliveira LSAF | PI0599, PI0928, PN0306, PN0625 |
| Luciana Soares Odorico do Nascimento | Nascimento LSO | PN1302 |
| Luciana Souto Mofatto | Mofatto LS | PN1090, PN1841 |
| Luciana Stadler Demenech | Demenech LS | PN0076, PN1385 |
| Luciana Tiemi Inagaki | Inagaki LT | AO0198 |
| Luciana Valadares Oliveira | Oliveira LV | PN0280, PN0960 |
| Luciana Vieira Peroni | Peroni LV | PN1281 |
| Luciana Vilar de Oliveira Diniz | Diniz LVO | PI0498 |
| Luciana Yamamoto de Almeida | Almeida LY | PI0277 |
| Luciane Dias de Oliveira | Oliveira LD | AO0103, PI0048, PI0052, PI0373, PN0102, PN0104, PN0110, PN0112, PN1422, PN1462, PN1745 |
| Luciane Farias de Araújo | Araújo LF | PN0287 |
| Luciane Geanini Pena dos Santos | Santos LGP | PI0519 |
| Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues | Rodrigues LLFR | PN0924, PN0952, PN1306 |
| Luciane Lise | Lise L | PI0308, PI0311 |
| Luciane Manenti | Manenti L | PN0970 |
| Luciane Martins | Martins L | AO0041, PN0991, PN1090, PN1841 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Luciane Miranda Guerra..... | Guerra LM..... | AO0061, PN1677, PN1680, PN1681 |
| Luciane Ribeiro de Rezende Sucasas da Costa..... | Costa LRRS..... | PI0477, PI0705, PI0867, PI0872, PI0876, PN1129, PN1556, PN1562, PN1903 |
| Luciane Solange Arévalo Osorio..... | Osorio LSA..... | AO0178, PI0025, PI0186, PI0666, PN0659 |
| Luciane Sopchenski Santos..... | Santos LS..... | PN0332 |
| Luciane Zanin..... | Zanin L..... | PI0066, PI0318, PI0480, PI0801, PN0998, PN1000, PN1014, PN1015, PN1016, PN1020, PN1024, PN1025, PN1658, PN1659, PN1666, PN2037, PN2041 |
| Lucianne Cople Maia..... | Maia LC..... | FC009, AO0013, AO0045, AO0049, AO0111, PO027, PI0237, PI0239, PI0380, PI0451, PI0471, PI0582, PI0600, PI0628, PI0791, PI0805, PI0855, PI0881, PN0251, PN0739, PN0795, PN0799, PN0800, PN0851, PN1317, PN1506, PN1513, PN1637 |
| Luciano Bachmann..... | Bachmann L..... | PN0494, PN1167, PN1404 |
| Luciano Bezerra Gomes..... | Gomes LB..... | PI0635, PN1017 |
| Luciano Costa Blomberg..... | Blomberg LC..... | PN0034 |
| Luciano de Souza Gonçalves..... | Gonçalves LS..... | PN0565, PN1166, PN1219 |
| Luciano Giardino..... | Giardino L..... | PN1438 |
| Luciano José Pereira..... | Pereira LJ..... | HA020, AO0002, PI0135, PI0618, PN0111, PN0996, PN0997, PN1335 |
| Luciano Lauria Dib..... | Dib LL..... | PN0266, PN0941, PN1931, PN2046 |
| Luciano Leocadio Teixeira Nogueira Filho..... | Nogueira Filho LLT..... | PN0011, PN0361, PN1652 |
| Luciano Pereira Rodrigues..... | Rodrigues LP..... | PI0700, PN1813 |
| Luciano Serpe..... | Serpe L..... | PN0091, PN1799 |
| Luciano Tavares Angelo Cintra..... | Cintra LTA..... | AO0070, AO0073, AO0081, PI0034, PI0084, PI0205, PI0296, PI0303, PI0321, PI0354, PI0358, PI0521, PI0625, PI0634, PI0681, PI0947, PN0044, PN0203, PN1766, PN1970 |
| Luciara Rocha de Melo..... | Melo LR..... | PI0254, PI0734 |
| Luciene Cristina de Figueiredo..... | Figueiredo LC..... | FC020, PN1649 |
| Luciene Rodrigues Reis..... | Reis LR..... | PI0315, PN2012 |
| Lucila Piasecki..... | Piasecki L..... | PN0035, PN0061, PN1408 |
| Lucinda Aparecida de Siqueira Dias..... | Dias LAS..... | PI0524, PI0683 |
| Lucio Borges de Araujo..... | Araujo LB..... | PN1373 |
| Lucio de Souza Gonçalves..... | Gonçalves LS..... | PI0363, PN0387 |
| Lucio Frigo..... | Frigo L..... | PN1892 |
| Lúcio Henrique Esmeraldo Gurgel Maia..... | Maia LHEG..... | PN1528 |
| Lucio Mitsuo Kurita..... | Kurita LM..... | PI0765, PN1481, PN1906 |
| Lucio Murilo dos Santos..... | Santos LM..... | HA019 |
| Lucio Paulo de Godoy Chicarelli..... | Chicarelli LPG..... | PN0123 |
| Lúcio Roberto Cañado Castellano..... | Castellano LRC..... | AO0191, PI0856, PN0097 |
| Lucyana Conceição Farias..... | Farias LC..... | PI0440 |
| Lucyneide Rocha Lima..... | Lima LR..... | PN0770 |
| Ludiele Gonçalves Martins Larquer..... | Larquer LGM..... | PI0871 |
| Ludmila Abreu Santos..... | Santos LA..... | PI0273 |
| Ludmila da Silva Guimarães..... | Guimarães LS..... | PN0414 |
| Ludmilla de Azevedo Linhares..... | Linhares LA..... | PN0124, PN0273 |
| Ludmilla Ferreira Euzébio..... | Euzébio LF..... | PI0065 |
| Ludmilla Laiane Silva Lima..... | Lima LLS..... | PI0207 |
| Luegya Amorim Henriques Knop..... | Knop LAH..... | PN1113 |
| Luhana Santos Gonzales Garcia..... | Garcia LSG..... | PI0727, PI0880, PN1066, COL020 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Luis Alberto Moreno Aznar | Aznar LAM | PN2023 |
| Luis Alexandre Maffei Sartini Paulillo | Paulillo LAMS | PN0117, PN0205, PN1243 |
| Luis Alfonso Arana Gordillo | Arana Gordillo LA | PI0569, PN0759 |
| Luis André Mendonça Mezzomo | Mezzomo LAM | AO0006, AO0155, AO0225, PI0330, PI0334, PI0501, PI0656, PI0659, PI0820, PN0596, PN1482 |
| Luís Antônio Esmerino | Esmerino LA | PI0950, PN1474 |
| Luis Antonio Pinheiro | Pinheiro LA | PN0474, PN0478 |
| Luis Augusto Esper | Esper LA | PI0455 |
| Luis Carlos da Fontoura Frasca | Frasca LCF | PN0944 |
| Luis Carlos Leal Santana | Santana LCL | AO0030, PN0345, PN1710 |
| Luis Carlos Renault | Renault LC | PN0346 |
| Luís Carlos Spolidorio | Spolidorio LC | AO0030, PN0326 |
| Luís Cláudio Aranha | Aranha LC | PN0674 |
| Luis Claudio Campos | Campos LC | PN1994 |
| Luis Eduardo Butignon | Butignon LE | PI0666 |
| Luis Eduardo Marques Padovan | Padovan LEM | PN0689 |
| Luis Eduardo Souza Flamini | Flamini LES | PN1427 |
| Luís Felipe Garcia Leal Mouta | Mouta LFGL | PN0812 |
| Luis Felipe Jochims Schneider | Schneider LFJ | PI0423, PI0584, PN0196, PN0556, PN0817, PN0842, PN0855, PN0877, PN1038 |
| Luis Felipe Oliveira Maciel | Maciel LFO | PI0355 |
| Luis Fernando Naldi Ruiz | Ruiz LFN | AO0028 |
| Luís Filipe Nolibos Rodrigues | Rodrigues LFN | PI0719 |
| Luis Garcia Alonso | Alonso LG | PN0949 |
| Luís Geraldo Vaz | Vaz LG | PN0345, PN0912, PN1710, PN1713 |
| Luís Guilherme Scavone de Macedo | Macedo LGS | PN0323, PN0681, PN0685 |
| Luis Gustavo Narciso | Narciso LG | PI0521, PN1769 |
| Luis Gustavo Oliveira de Vasconcellos | Vasconcellos LGO | PI0016 |
| Luis Gustavo Schwambach | Schwambach LG | PI0193 |
| Luís Henrique Araújo Raposo | Raposo LHA | PI0041, PN0540, PN1230, PN1242 |
| Luis Henrique Borsetti Baldin | Baldin LHB | PN1856 |
| Luis Henrique Braga Sader | Sader LHB | PI0818 |
| Luis Henrique Cerqueira Vila Verde | Verde LHCV | PN0312 |
| Luís Henrique Kohler Chaves | Chaves LHK | PI0004 |
| Luís Leonildo Boff | Boff LL | PI0656 |
| Luis Marcelo Monteiro Calderero | Calderero LMM | PI0141 |
| Luís Otávio de Miranda Cota | Cota LOM | AO0036, PN0975, PN0978, PN0984, PN0990, PN1628, PN1654, PN1995 |
| Luis Roberto M. Martins | Martins LRM | HA010, PN0500, PN0892 |
| Luisa Andrade Valle | Valle LA | PI0622 |
| Luisa Belluco Guerrini | Guerrini LB | PI0455 |
| Luisa de Andrade Lima Cavalcante | Cavalcante LAL | PN1303 |
| Luisa de Mello Mattos | Mattos LM | PI0176, PI0661 |
| Luisa Fernanda Alegria Acevedo | Acevedo LFA | AO0034 |
| Luisa Jardim Corrêa de Oliveira | Oliveira LJC | AO0057 |
| Luísa Machado Salzedas | Salzedas LM | PI0348, PI0667 |
| Luísa Mourão Dias Magalhães | Magalhães LMD | HA008, PN0679 |
| Luísa Paola da Silva Ferreira | Ferreira LPS | PI0046, PI0534, PI0950 |
| Luísa Schubach da Costa Barreto | Barreto LSC | PI0395, COL002 |
| Luísa Thayrine Pacheco Dário | Dário LTP | AO0048 |
| Luisiane de Avila Silva | Silva LA | PO015, PI0804, PI0954, PN1674 |

| | | |
|---|----------------------------|---|
| Luismar Marques Porto..... | Porto LM..... | PI0301, PI0783, PN1727 |
| Luiz Airton Saavedra de Paiva..... | Paiva LAS..... | PN1002 |
| Luiz Alberto Plácido Penna..... | Penna LAP..... | PI0134, PI0461, PN0678 |
| Luiz Alberto Sobral Vieira Jr..... | Vieira Jr. LAS..... | PN2000 |
| Luiz Alcino Monteiro Gueiros..... | Gueiros LAM..... | AO0128, AO0136, PN1620, PN1950 |
| Luiz Alexandre Chisini..... | Chisini LA..... | AO0207, PI0203, PI0415, PI0483 |
| Luiz Alexandre Moura Penteado..... | Penteado LAM..... | PN1652 |
| Luiz Alexandre Thomaz..... | Thomaz LA..... | PN0077 |
| Luiz Antonio Borelli Barros..... | Barros LAB..... | AO0221 |
| Luiz Augusto da Costa Poubel..... | Poubel LAC..... | PN0083 |
| Luiz Augusto de Souza..... | Souza LA..... | PN1056 |
| Luiz Carlos Correa Juniuor..... | Juniuor LCC..... | PI0665 |
| Luiz Carlos de Lima Dias Junior..... | Dias Junior LCL..... | PI0361, PN0395 |
| Luiz Carlos Gonçalves..... | Gonçalves LC..... | PN1288 |
| Luiz Eduardo Nunes Ferreira..... | Ferreira LEN..... | PN1818 |
| Luiz Eugênio Nigro Mazzilli..... | Mazzilli LEN..... | PE019 |
| Luiz Evaristo Ricci Volpato..... | Volpato LER..... | AO0039, PI0190, PI0485, PI0729, PI0776, PN0710, PN1433, PN1737, PN1933 |
| Luiz Felipe Almeida Graça..... | Graça LFA..... | PN1888 |
| Luiz Felipe de Miranda Costa..... | Costa LFM..... | PN1854 |
| Luiz Felipe Valandro..... | Valandro LF..... | FC012, AO0212, PN0260, PN1223, PN1253 |
| Luiz Fernando Fariniuk..... | Fariniuk LF..... | PN0035, PN0051, PN0061, PN0372, PN1402, PN1408, PN1432, PN1732 |
| Luiz Fernando Ferreira de Oliveira..... | Oliveira LFF..... | FC020, PI0458, PI0620, PN0987, PN1631, PN1980 |
| Luiz Fernando Gorup..... | Gorup LF..... | AO0005, PN1066 |
| Luiz Fernando Lolli..... | Lolli LF..... | AO0053, PN1019, PN1619 |
| Luiz Fernando Ortega..... | Ortega LF..... | PN0898 |
| Luiz Fernando Pegoraro..... | Pegoraro LF..... | PN1812 |
| Luiz Fernando Rodrigues..... | Rodrigues LF..... | PI0306 |
| Luiz Filipe Barbosa Martins..... | Barbosa Martins LF..... | PI0074, PN0782 |
| Luiz Francesquini Júnior..... | Francesquini Júnior L..... | PI0648, PN1360 |
| Luiz Gonzaga Gandini Jr..... | Gandini Júnior LG..... | PN1900 |
| Luiz Guilherme Freitas de Paula..... | Paula LGF..... | AO0150 |
| Luiz Gustavo Cavalcanti Bastos..... | Bastos LGC..... | PN0237 |
| Luiz Gustavo de Sousa..... | Sousa LG..... | AO0096, AO0168, AO0177, PI0529, PI0701, PN0447, PN0702, PN1041 |
| Luiz Gustavo Dias Daroz..... | Daroz LGD..... | PN0318 |
| Luiz Gutenberg Toledo de Miranda Coelho Junior..... | Coelho Junior LGTM..... | AO0220 |
| Luiz Henrique Brognin..... | Brognin LH..... | PN0139 |
| Luiz Henrique Burnett Jr..... | Burnett Júnior LH..... | PN0171, PN0180, PN0185, PN0194, PN0216, PN0512 |
| Luiz Henrique Cabral Oliveira..... | Oliveira LHC..... | PI0214, PN1194 |
| Luiz Henrique Carvalho Batista..... | Batista LHC..... | PI0302 |
| Luiz Henrique Catalani..... | Catalani LH..... | PN0444, PN0653 |
| Luiz Marques da Rocha Neto..... | Rocha Neto LM..... | PN1446, PN1447, PN1457 |
| Luiz Massaharu Yassumoto..... | Yassumoto LM..... | PO009 |
| Luiz Meirelles..... | Meirelles L..... | AO0142 |
| Luiz Narciso Baratieri..... | Baratieri LN..... | PN0134, PN0172, PN0213, PN0843 |
| Luiz Otavio da Costa Ferronato..... | Ferronato LOC..... | PI0935 |
| Luiz Paulo Carvalho Rocha..... | Rocha LPC..... | AO0035, PI0462, PN0616 |
| Luiz Renato Paranhos..... | Paranhos LR..... | PI0228, PN0399, PN1143, PN1477, PN1676, |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| | | PN1762, PN1858, PN1859 |
| Luiz Ricardo Marafigo Zander..... | Zander LRM | PI0657, PI0825, PN1291 |
| Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr..... | Manhães Júnior LRC..... | PI0443, PI0601, PI0679, PN0003, PN0282, PN0286, PN0374, PN0643, PN0652, PN1339, PN1587, PN1599, PN1964 |
| Luiz Roberto Soares de Souza Júnior | Souza Júnior LRS | PN0237 |
| Luiza Cruz Guimarães..... | Guimarães LC..... | PN1736, PN1779 |
| Luiza de Paula Silva Cassiano..... | Cassiano LPS | PN1476, COL003, COL004 |
| Luiza Helena de Azevedo Freitas | Freitas LHA | PN1937 |
| Luiza Helena de Paula Dias Furtado | Furtado LHPD..... | PI0401 |
| Luíza Loiola Galuzzio..... | Galuzzio LL..... | PI0709 |
| Luiza Maria Mendes Leme..... | Leme LMM..... | PI0478 |
| Luiza Mello de Paiva Campos..... | Campos LMP | AO0203, PI0102, PI0111, PI0416, PI0739 |
| Luiza Moreira Rabello | Rabello LM | PI0797 |
| Luiza Roberta Bin..... | Bin LR..... | PI0128 |
| Luiza Souza Teixeira | Teixeira LS..... | PI0904 |
| Luízy Raquel Barbosa Oliveira Ferreira | Ferreira LRBO | PI0316 |
| Luma Alves Amorim | Amorim LA..... | PN0433 |
| Luna do Val de Oliveira | Oliveira LV..... | PI0833 |
| Luna Mares Lopes de Oliveira | Oliveira LML..... | PN2011 |
| Lurdete Maria Rocha Gauch..... | Gauch LMR..... | PI0407, PN0836 |
| Lurian Minatel | Minatel L | PN1718 |
| Luy de Abreu Costa | Costa LA..... | PI0652, PN1048 |
| Luziane Maria Ferreira Reis..... | Reis LMF..... | PI0887 |
| Lydia de Brito Santos..... | Santos LB..... | PN0793, PN1133, PN1483 |
| Lydiane dos Santos Dantas | Dantas LS | PI0822 |
| Lygia Rostoldo Macedo | Macedo LR | PN2029 |
| Lylían Kazumi Kanashiro..... | Kanashiro LK..... | PN1495, PN1521 |
| Lyz Cristina Furquim Canali | Canali LCF | PN0380, PN1418, PN1426, PN1434 |
| Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro | Cordeiro MMR..... | AO0121, PN1602 |
| Mabel Suárez..... | Suárez M | PN0509 |
| Madeline de Almeida | Almeida M..... | PI0833 |
| Maeve Bülow Domingues..... | Bülow Domingues M..... | PN1761, PN1790 |
| Magda Aline Nagasawa | Nagasawa MA..... | PN0319 |
| Magda Eline Guerrat Portugal..... | Portugal MEG | PI0222 |
| Magda Feres..... | Feres M | PN1649 |
| Magda Lais Paiva Diniz | Diniz MLP | PN1644 |
| Magdalena Raquel Torres Reyes..... | Reyes MRT | PN1536 |
| Magno Oliveira Macambira..... | Macambira MO | PN0793 |
| Magno Pinheiro Dos Santos | Santos MP | PN1570 |
| Mahiará Fink Liell Kohler..... | Kohler MFL | PI0377 |
| Maiana Assunção Soares Vieira..... | Vieira MAS..... | PN1784 |
| Maiara Giongo..... | Giongo M..... | PI0079, PI0560, PN0404 |
| Maiara Monteiro Sousa | Sousa MM | PI0126, PI0131, PI0615 |
| Maiara Moraes dos Santos Silva | Silva MMS | PN1250 |
| Maiara Penteado Camaliente..... | Camaliente MP | PI0003, PN0347 |
| Maike Paulino da Silva..... | Silva MP | PI0859 |
| Maille Ferreira Nunes Rocha | Rocha MFN | PI0239, PI0491, PI0495, PI0600 |
| Máira Balero Sorgini..... | Sorgini MB..... | PI0545 |
| Máira do Prado..... | Prado M | PI0038, PI0431, PI0512, PI0582, PI0836, PN0057, PN0381, PN0406, PN0408, PN1734, PN1754 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Maíra Lima Gonçalves | Gonçalez ML | PI0864 |
| Maíra Menezes Santos Martins | Martins MMS | PN0414 |
| Maisa Camillo Jordão | Jordão MC | AO0195, PN1538, PN1797, PN1885, COL007 |
| Maísa Casarin | Casarin M | PI0136, PN1640 |
| Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão | Brigagão MRPL | PN0972, PN0973 |
| Maite Tikami | Tikami M | PN0874 |
| Makielle Tadei Flores | Flores MT | PI0853 |
| Malena Josephe Ferreira de Queiroz | Queiroz MJF | PI0398, PI0961 |
| Malena Regina de Freitas e Silva | Silva MRF | PN1613 |
| Malena Suenia Fernandes Dias de Freitas | Freitas MSFD | PI0732 |
| Malvin N Janal | Janal MN | PN0043 |
| Mamie Mizusaki Iyomasa | Iyomasa MM | PI0335, PI0819, PN0002, PN1300 |
| Manassés Claudino Fonteles | Fonteles MC | PN0450, PN1128 |
| Mânia de Quadros Coelho Pinto | Pinto M QC | PI0629 |
| Manoel Brito Júnior | Brito Júnior M | PE003, PI0031 |
| Manoel Damião Sousa Neto | Sousa Neto MD | AO0078, PE003, PI0031, PN0006, PN0030, PN0162, PN0916, PN1177, PN1178, PN1183, PN1205, PN1261, PN1404, PN1407, PN1430, PN1436, PN1442, PN1758 |
| Manoel de Jesus Rodrigues Mello | Mello MJR | PI0649 |
| Manoel Dias de Souza Filho | Souza Filho MD | PN1857 |
| Manoel Eduardo de Lima Machado | Machado MEL | PN1743 |
| Manoel Pereira Rodrigues | Rodrigues MP | PN1254 |
| Manoel Sant'Ana Filho | Sant'Ana Filho M | HA015, PI0936, PN0642, PN1596, PN1926 |
| Manoel Saraiva dos Santos Júnior | Santos Júnior MS | PN1907 |
| Manoela de Araujo | Araujo M | PN0420 |
| Manoela Domingues Martins | Martins MD | FC018, PI0761 |
| Manoela Moura de Bortoli | Bortoli MM | PN0007, PN0348, PN0586 |
| Manoelito Ferreira Silva Junior | Silva Junior MF | PO010 |
| Manoella Luppino | Luppino M | PN0981 |
| Manuel Antonio Gordón Núñez | Gordón Núñez MA | PI0441, PN1621, PN1945 |
| Manuel Bravo | Bravo M | AO0129 |
| Manuel da Fonseca Rodrigues | Rodrigues MF | PN0228 |
| Manuel Restrepo | Restrepo M | AO0010, PN1121, PN1147, PN1491 |
| Manuel Restrepo Restrepo | Restrepo MR | AO0001 |
| Manuela Broering Lebarbenchon | Lebarbenchon MB | PI0301, PI0783 |
| Manuela da Silva Spinola | Spinola MS | PN0537 |
| Manuella Almeida da Cunha | Cunha MA | PI0680 |
| Manuella Campo Dall'Orto Martins Bianchi | Bianchi MCDM | PN0622, PN1617 |
| Manuella Prata Bianchini | Bianchini MP | PI0487, PI0730 |
| Manuella Silva Cruz | Cruz MS | PN0889 |
| Manuella Uilmann Silva da Costa Soares | Soares MUSC | PN0541 |
| Manuella Verdinelli de Paula Reis | Reis MVP | PN0389 |
| Maobin Yang | Yang M | AO0031 |
| Maquiéli Zimmer | Zimmer M | PI0069 |
| Mara Assef Leitão Lotif | Lotif MAL | PN1224, PN1810, COL014 |
| Mara Cristina Santos Felipe | Felipe MCS | PI0519, PN0074 |
| Mara Eliane Soares Ribeiro | Ribeiro MES | PI0587, PN0536 |
| Mara Ilka Holanda Medeiros de Lucena | Lucena MIHM | PI0156, PN1299, PN1660, PN1873, PN1950 |
| Mara Regina Rocha Pereira | Pereira MRR | PN1600 |
| Mara Rubia Marques | Marques MR | PN1829 |

| | | |
|---|---------------------|---|
| Mara Vasconcelos | Vasconcelos M | PI0956 |
| Maraisa Greggio Delboni | Delboni MG | PN0429 |
| Maralice Adriana Belinovski | Belinovski MA | PN0115 |
| Marayza Alves Clementino | Clementino MA | PI0922, PN0634 |
| Marcel Noujeim | Noujeim M | PN1606 |
| Marcela Baraúna Magno | Magno MB | PN0408 |
| Marcela Beraldo Santiago | Santiago MB | PN0115 |
| Marcela Borghi Paulini | Paulini MB | PI0010 |
| Marcela Borsatto Queiroz | Queiroz MB | PN1428 |
| Marcela Carvalho Espaladori | Espaladori MC | PN1798 |
| Marcela Charantola Rodrigues | Rodrigues MC | FC011, PN0487 |
| Marcela Claudino | Claudino M | AO0149, AO0152, PN0351, PN0628, PN0994, PN1699 |
| Marcela de Oliveira Brant | Brant MO | PN1112 |
| Marcela de Oliveira Yurgel | Yurgel MO | PN1551 |
| Marcela Di Moura Barbosa | Barbosa MM | PI0621 |
| Marcela Faria Moura | Moura MF | AO0036 |
| Marcela Fernandes Braga | Braga MF | PN1122 |
| Marcela Ferraz Catramby | Catramby MF | PN0331 |
| Marcela Ferreira Garrone Domingues | Domingues MFG | PI0302, PI0817 |
| Marcela Frota cavalcante | Cavalcante MF | PI0859 |
| Marcela Gonçalves Borges | Borges MG | PI0742, PN0860, PN1176, PN1226 |
| Marcela Ito Rey | Rey MI | PI0034 |
| Marcela Leticia Leal Gonçalves | Gonçalves MLL | PN1342, PN1987 |
| Marcela Lima Gurgel | Gurgel ML | PN1481 |
| Marcela Mendes Medeiros Michelin | Michelin MMM | PN0574, PN0927, PN1281, PN1286 |
| Marcela Moreira Salles | Salles MM | PI0823, PN0589, PN0591, PN0933, PN1272 |
| Marcela Oliveira de Souza | Souza MO | PN0873 |
| Marcela Pagani Calabria | Calabria MP | PN1172 |
| Marcela Rodrigues Alves | Alves MR | PN1929 |
| Marcela Santana Camizão | Camizão MS | PI0451, PI0600 |
| Marcela Santos Fernandes | Fernandes MS | PN1904 |
| Marcela Yang Hui Zi | Zi MYH | PI0859, PN1819 |
| Marcele Jardim Pimentel | Pimentel MJ | PN0517 |
| Marceli de Franca | Franca M | PE012, PI0337 |
| Marceli Vieira Martins | Martins MV | PN0469 |
| Marcelie Priscila de Oliveira Rosso | Rosso MPO | PI0002 |
| Marcelino José dos Anjos | Anjos MJ | PN0471 |
| Marcell Costa de Medeiros | Medeiros MC | HA016, PN0446, PN0971, PN1328 |
| Marcella Cavalheiro de Oliveira | Oliveira MC | PN1874 |
| Marcella Cristina Bordallo Malta | Malta MCB | PI0549 |
| Marcella Ferreira Gobbi | Gobbi MF | PN0648 |
| Marcella Goetz Moro | Moro MG | PN0082 |
| Marcella Maria Rocha Lima | Lima MMR | PN1804 |
| Marcella Ricomini Piccelli | Piccelli MR | PI0100 |
| Marcella Silva de Paula | Paula MS | PN0864 |
| Marcelle Danelon | Danelon M | FC005, PI0544, PI0548, PI0593, PI0708, PI0727, PI0880, PN0151, PN1066, PN1076, PN1089, PN1515, COL020, COL021 |
| Marcelle Marie Buso Ramos | Buso Ramos MM | PN1803, PN1806, PN1811, PN1814 |
| Marcelle Ribeiro Moraes | Moraes MR | PI0337 |

| | | |
|--|-----------------------|---|
| Marcellly Milhomem Mendes..... | Mendes MM | PN0430 |
| Marcelo Anderson Barbosa Nascimento..... | Nascimento MAB | FC017, PN0302 |
| Marcelo Augusto Amaral | Amaral MA | PN1370 |
| Marcelo Bönecker | Bönecker M | PE005, PI0387, PI0477, PI0872, PN0773, PN1524 |
| Marcelo Capistana de Lima | Lima MC | PI0116 |
| Marcelo Carlos Bortoluzzi | Bortoluzzi MC | PN0086, PN0628, PN0794 |
| Marcelo Coelho Goiato..... | Goiato MC | PI0010, PI0023, PI0496, PI0824, PI0830, PN0945, PN0956, PN0962, PN1269 |
| Marcelo Colloca | Colloca M | PI0127 |
| Marcelo da Luz Silva Lima..... | Lima MLS..... | PN1518 |
| Marcelo de Castro Costa..... | Costa MC..... | AO0017, PN1490, PN1502, PN1520, PN1551, PN1573, PN1832 |
| Marcelo de Castro Meneghim..... | Meneghim MC..... | PO019, PI0220, PI0221, PI0381, PI0404, PI0963, PN0717, PN1361, PN1492, PN1543, PN1925, PN1954 |
| Marcelo de Faveri | Faveri M | PN1649 |
| Marcelo de Gouveia Sahad | Sahad MG..... | PN1892 |
| Marcelo de Moraes Vitoriano | Vitoriano MM..... | PE004, PI0033, PI0045, PI0689 |
| Marcelo Dos Santos | Santos M | PN0065, PN1775, PN1776 |
| Marcelo Estevam..... | Estevam M..... | PI0073, PN0439, PN0442, PN0525 |
| Marcelo Ferrarezi de Andrade | Andrade MF..... | PN0866, PN0878, PN1259 |
| Marcelo Ferraz Mesquita..... | Mesquita MF..... | FC026, PN0254, PN0605, PN0925, PN0955, PN0960, PN1294, PN1301 |
| Marcelo Franchin | Franchin M | FC007, PN1459 |
| Marcelo Giannini | Giannini M | HA012, PN0151, PN0915 |
| Marcelo Gonçalves | Gonçalves M | PN0635, PN2055 |
| Marcelo Goulart | Goulart M | PI0728, PN1887 |
| Marcelo Gusmão Paraiso Cavalcanti | Cavalcanti MGP..... | AO0118, PN1589 |
| Marcelo Henrique Napimoga..... | Napimoga MH..... | AO0145, PI0021, PI0506, PI0921, PN0311, PN0315, PN0322, PN0325, PN0330, PN0340, PN0342, PN0346, PN0674, PN0684, PN1313, PN1446, PN1457, PN1712, PN1723 |
| Marcelo Lazzaron Lamers..... | Lamers ML | PI0769, PN1927, COL006 |
| Marcelo Lobato..... | Lobato M..... | PN0128 |
| Marcelo Lopes Silva..... | Silva ML..... | PN1263 |
| Marcelo Lucchesi Teixeira | Teixeira ML..... | PN0313, PN0317, PN0323, PN0337, PN0668, PN0681, PN0685, PN0690, PN0924, PN1715, PN1728, PN2060 |
| Marcelo Lupion Poleti | Poleti ML..... | PI0073, PI0489, PN0442, PN1523 |
| Marcelo Macedo Crivelini..... | Crivelini MM..... | PI0284, PN1517, PN1555 |
| Marcelo Massaroni Peçanha | Peçanha MM..... | PN0318, PN1266 |
| Marcelo Mendes Pinto | Pinto MM..... | PI0214, PN1082 |
| Marcelo Michele Novellino | Novellino MM..... | FC029 |
| Marcelo Milanda Ribeiro Lopes | Lopes MMR..... | PI0622, PI0843, PN1392 |
| Marcelo Munhões Romano | Romano MM..... | PN0653, PN1791 |
| Marcelo Palinkas | Palinkas M | AO0165, PN0018, PN0245, PN0599 |
| Marcelo Pasini | Pasini M..... | PN0231 |
| Marcelo Piaia..... | Piaia M..... | PN0315 |
| Marcelo Resende Seabra | Seabra MR..... | PN0297 |
| Marcelo Rocha Marques | Marques MR | PN1632, PN1770, PN1785, PN1787 |
| Marcelo Santos de Oliva | Oliva MS | PN1852 |
| Marcelo Sivieri de Araújo | Araújo MS | AO0122 |
| Marcelo Soares Francischini..... | Francischini MS | PI0027 |

| | | |
|--|-----------------------|---|
| Marcelo Sperandio..... | Sperandio M..... | AO0145, PI0506, PI0921, PN0077, PN0092, PN0335, PN1079, PN1313, PN1705 |
| Marcelo Tavares..... | Tavares M..... | PI0871, PN1912 |
| Marcelo Totti..... | Totti M..... | PI0728 |
| Marcelo Turella..... | Turella M..... | PN1185 |
| Marcelo Voss Pimpão..... | Pimpão MV..... | PN1408 |
| Marcelo Yudi Sakamoto..... | Sakamoto MY..... | PN1580 |
| Marcely Cristiny Figueredo Cassimiro da Silva..... | Silva MCFC..... | PI0355, PN0375 |
| Marcia Amelia Monteiro do Rêgo Leite..... | Leite MAMR..... | PN1079 |
| Márcia Borba..... | Borba M..... | PI0092, PI0568, PN0131 |
| Márcia Carneiro Valera..... | Valera MC..... | HA009, AO0084, AO0103, PI0524, PN0159, PN0370, PN0374, PN0376, PN0421, PN0844, PN0883, PN1422, PN1745 |
| Márcia Conceição Wanzeller Gonçalves..... | Gonçalves MCW..... | PN0041 |
| Márcia Cristina da Costa Miguel..... | Miguel MCC..... | AO0135, PN1945 |
| Márcia de Almeida Durão..... | Durão MA..... | PN1500 |
| Márcia Denise Malanconi Tubel..... | Tubel MDM..... | PI0207 |
| Márcia Elisa Candido Corrêa..... | Corrêa MEC..... | PN0745, PN1096 |
| Márcia Furtado Antunes de Freitas..... | Freitas MFA..... | PI0069, PI0724, PN0420 |
| Márcia Gabriella Lino Barros Bortolotti..... | Bortolotti MGLB..... | PN0349 |
| Márcia Gaiger de Oliveira..... | Oliveira MG..... | PN1596, PN1926 |
| Marcia Goncalves Costa..... | Costa MG..... | PN0668 |
| Marcia Helena Baldani Pinto..... | Pinto MHB..... | AO0043, PI0796, PN0733, PN0794, PN1359, PN1365 |
| Marcia Helena Niza Ramalho Sobral..... | Sobral MHNR..... | PN0389 |
| Márcia Luz Marques..... | Marques ML..... | PN1788 |
| Márcia Luzia Lacerda Xavier..... | Xavier MLL..... | PN1869, PN1880 |
| Marcia Margarete Meier..... | Meier MM..... | PN0520 |
| Márcia Maria Fonseca da Silveira..... | Silveira MMF..... | PI0287, PN1957 |
| Marcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos..... | Vasconcelos MMVB..... | AO0058, PN0922 |
| Márcia Martins Marques..... | Marques MM..... | FC001, PN0444, PN0852, PN1749, PN1782 |
| Márcia P. A. Mayer..... | Mayer MPA..... | AO0112, PI0364, PI0859, PN0446, PN0653, PN0971, PN1328, PN1441, PN1647, PN1772, PN1791, PN1819 |
| Márcia Pereira Alves dos Santos..... | Santos MPA..... | PI0709, PI0713, PN0751, PN0768 |
| Marcia Regina Cabral Oliveira..... | Oliveira MRC..... | PI0214, PN1194 |
| Márcia Regina de Mello..... | Mello MR..... | PI0308, PI0311, PI0466, PN0420 |
| Márcia Regina Vítolo..... | Vítolo MR..... | PN1110 |
| Marcia Rejane Thomas Canabarro Andrade..... | Andrade MRTC..... | PI0716 |
| Márcia Rezende..... | Rezende M..... | PN0120, PN0502 |
| Marcia Ritzmann..... | Ritzmann M..... | PN1140, PN1496 |
| Márcia Sirlene Zardin Graeff..... | Graeff MSZ..... | PN0379 |
| Márcia Thaís Pochapski..... | Pochapski MT..... | PN0437, PN1639 |
| Marcia Tonetti Ciaramicoli..... | Ciaramicoli MT..... | PN0488 |
| Marciano Nascimento..... | Nascimento M..... | PI0295 |
| Marcileine Dias Triana Vargas..... | Vargas MDT..... | PN0762 |
| Marcília Ribeiro Paulino..... | Paulino MR..... | PN1299, PN1950 |
| Marcio Ajudarte Lopes..... | Lopes MA..... | AO0135, PN0888, PN1935 |
| Márcio Alexandre Homem..... | Homem MA..... | PI0564, PN1497 |
| Marcio Antonio Raiol dos Santos..... | Santos MAR..... | PI0792 |
| Márcio Celso Fredel..... | Fredel MC..... | PN1727 |
| Márcio Corrêa..... | Corrêa M..... | PN0424, PN1602 |

| | | |
|---|----------------------|--|
| Márcio da Rocha Carvalho | Carvalho MR..... | PN0736 |
| Márcio de Menezes | Menezes M | PN0277 |
| Marcio Eduardo Vieira Falabella..... | Falabella MEV..... | PI0778, PN1635, PN1651 |
| Márcio Gilberto Zangeronimo..... | Zangeronimo MG | PI0135 |
| Márcio Grama Hoepfner | Hoepfner MG | PN0803, PN0847, PN1212 |
| Marcio José da Silva Campos | Campos MJS | PN0737 |
| Marcio José Mendonça..... | Mendonça MJ..... | PN0123, PN0133, PN0139, PN0206, PN0228, PN1175, PN1180 |
| Marcio Lima Grossi | Grossi ML | PN0931 |
| Márcio Luiz Ferro Alves | Ferro Alves ML | FC028, PN1314, PN1320, PN1997 |
| Márcio Mateus Beloti..... | Beloti MM..... | FC002, AO0139, AO0159, AO0168, AO0171, AO0176, AO0183, PI0027, PI0166, PI0646, PN0702 |
| Márcio Roberto Rodrigues e Silva..... | Silva MRR | PI0342, PI0668 |
| Marcio Rodrigues de Almeida..... | Almeida MR | PN1523 |
| Márcio Teixeira Oliveira | Oliveira MT | AO0066 |
| Marcio Zaffalon Casati | Casati MZ..... | AO0033, AO0037, AO0038, AO0041, PI0297, PI0456, PI0621, PI0785, PN0991, PN1336, PN1338, PN1343, PN1624, PN1641, PN1653, PN1974, PN1976, PN1978, PN1983, PN1984 |
| Marco Antonio Bottino..... | Bottino MA..... | FC012, AO0212, PN0260, PN0415, PN0830, PN1223, PN1253 |
| Marco Antônio Bueno Zico | Zico MAB | PN1666 |
| Marco Antonio Compagnoni..... | Compagnoni MA | AO0209, PN0580, PN1292 |
| Marco antonio de Oliveira Almeida | Almeida MAO..... | PN0720, PN1582 |
| Marco Antonio Diniz Azevedo..... | Azevedo MAD | PN0061, PN1408 |
| Marco Antonio Gomes Frazão..... | Frazão MAG | PN1581 |
| Marco Antonio Hungaro Duarte | Duarte MAH | AO0087, AO0206, PI0843, PI0848, PN0020, PN0026, PN0042, PN0048, PN0215, PN0379, PN0380, PN0403, PN1386, PN1392, PN1401, PN1418, PN1426, PN1434, PN1438, PN1439, PN1757, PN1790 |
| Marco Antonio Moreira Rodrigues da Silva..... | Silva MAMR | PN0262, PN0277, PN0279, PN0649, PN1268 |
| Marco Antonio Rocco | Rocco MA | PN0374 |
| Marco Antonio Schiavon..... | Schiavon MA..... | PI0735 |
| Marco Antonio Silva | Silva MA | PI0106, PI0408 |
| Marco Antonio Trevizani Martins | Martins MAT | FC018 |
| Marco Antonio Xambre de Oliveira Santos | Santos MAXO | PN0906 |
| Marco Antônio Zaiden Loureiro | Loureiro MAZ | PI0686 |
| Marco Aurélio Benini Paschoal | Paschoal MAB..... | PN0099, PN0147, PN1033, PN1501 |
| Marco Aurélio Bianchini..... | Bianchini MA | PI0026, PN1726, PN2050 |
| Marco Aurélio Camargo da Rosa | Rosa MAC | PN2012 |
| Marco Aurelio Carvalho de Andrade..... | Andrade MAC | PN0651 |
| Marco Aurélio de Anselmo Peres | Peres MAA | FC023, JL001 |
| Marco Aurélio de Carvalho..... | Carvalho MA | FC015, AO0229 |
| Marco Aurélio de Velasco Teixeira..... | Teixeira MAV | PN0181 |
| Marco Aurelio Lumertz Saffi..... | Saffi MAL | PN1323 |
| Marco Aurélio Rech | Rech MA..... | PI0780 |
| Marco Aurélio Versiani..... | Versiani MA | PN1436, PN1442, PN1473 |
| Marco Aurelio Carneiro Carrijo | Carrijo MAC | PN1087 |
| Marco Dapievi Bresaola..... | Bresaola MD..... | AO0178, PI0025, PI0666, PN0659 |
| Marco Paulo da Cruz Pinto..... | Pinto MPC | PN0953 |
| Marco Túlio de Freitas Ribeiro | Ribeiro MTF | PI0955 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Marco Túlio Oréfice | Oréfice MT | PN1388 |
| Marcoeli Silva de Moura | Moura MS | AO0008, PI0223, PI0243, PI0393, PI0394, PI0542, PI0715, PI0723, PI0787, PN1357, PN1857, PN1895, PN1898, PN2043 |
| Marcondes Cavalcante Santana Neto | Santana Neto MC | PI0715 |
| Marcos Akio Ono | Ono MA | PN0559 |
| Marcos Alan Vieira Bittencourt | Bittencourt MAV | PN0307 |
| Marcos André de Matos | Matos MA | PN1683 |
| Marcos Antônio Albuquerque de Senna | Senna MAA | PI0337 |
| Marcos Antonio Japiassú Resende Montes | Montes MAJR | PN0164, PN0539 |
| Marcos Antonio Pacce | Pacce MA | PN1910 |
| Marcos Augusto de Sá | Sá MA | PN0657, PN0661 |
| Marcos Augusto Lenza | Lenza MA | PI0065, PI0403, PN0728, PN1566, PN1877 |
| Marcos Britto Corrêa | Corrêa MB | FC023, AO0057, AO0202, AO0207, PI0415, PI0483, PI0924, PN0564, PN1352 |
| Marcos Cordeiro d'Ornellas | D'Ornellas MC | PI0446, PN1519 |
| Marcos de Azevêdo Rios | Rios MA | PN0055 |
| Marcos de Mendonça Invernici | Invernici MM | AO0040, PN1648 |
| Marcos de Oliveira Barcelheiro | Barcelheiro MO | PI0245, PN0083 |
| Marcos Dezotti Luiz | Luiz MD | PI0332 |
| Marcos Frozoni | Frozoni M | PN1420 |
| Marcos Guilherme da Cunha | Cunha MG | PI0863, PN0431 |
| Marcos Heidy Guskuma | Guskuma MH | PI0489 |
| Marcos José Custódio Neto da Silva | Silva MJC� | PN1618 |
| Marcos José Salvador | Salvador MJ | PN0807, PN0812, PN1077 |
| Marcos Leal BRIOSCHI | Brioschi ML | PI0282, PI0926, PN1611 |
| Marcos Lopes Quaglio | Quaglio ML | PN0869, PN1493 |
| Marcos Luciano Bruschi | Bruschi ML | PN1197 |
| Marcos Luciano Pimenta Pinheiro | Pinheiro MLP | PI0376, PN0013, PN0699, PN1243 |
| Marcos Martins Curi | Curi MM | PI0484, PN0333, PN0364 |
| Marcos Roberto Scaranello | Scaranello MR | PN0250 |
| Marcos Rodolfo Bolfoni | Bolfoni MR | PN1742 |
| Marcos Rodrigo Rita | Rita MR | PI0374, PI0525 |
| Marcos Rogério de Mendonça | Mendonça MR | PI0879, PN1097, PN1099, PN1517, PN1555 |
| Marcos Ronad Mota Cavalcante | Cavalcante MRM | PN2017 |
| Marcos Sergio Endo | Endo MS | PI0359, PI0513, PI0849, PN0053 |
| Marcos Vinícios Borges Galdino | Galdino MVB | PN1829 |
| Marcos Vinícius de Souza Luna Alves | Alves MVSL | PN0412, PN0532 |
| Marcos Vinicius Wada Shimano | Shimano MVW | PI0831 |
| Marcos Ximenes | Ximenes M | HA003, PI0081, PI0555, PI0637, PN1065, PN1095, PN1145, PN1558, PN1571, PN1868 |
| Marcus Antonio Brêda Júnior | Brêda Júnior MA | PN1040 |
| Marcus Bravo Alves | Alves MB | PN0256 |
| Marcus Cristian Muniz Conde | Conde MCM | PI0203, PI0483 |
| Marcus Gomes Bastos | Bastos MG | PN1636 |
| Marcus Gustavo Silva Rodrigues | Rodrigues MGS | PN1981 |
| Marcus Menezes Alves de Azevedo | Azevedo MMA | PN0244 |
| Marcus Setally Azevedo Macena | Macena MSA | PI0118, PI0447, PI0797, PI0930, PI0949 |
| Marcus Vinícius Corrêa da Costa | Costa MVC | PI0190, PI0281, PN1747 |
| Marcus vinicius crepaldi | Crepaldi MV | PI0396, PI0397, PI0401, PI0720, PI0722, PI0887 |
| Marcus Vinícius Lia Fook | Fook MVL | PN0671, PN1720, PN2068 |
| Marcus Vinicius Loureiro Bertolo | Bertolo MVL | PN0877 |

| | | |
|---|----------------------|---|
| Marcus Vinicius Neiva Nunes do Rego | Rego MVNN | PN0786 |
| Marcus Vinicius Sena Casagrande | Casagrande MVS | PN1582 |
| Marcus Vinicius Vasconcellos dos Santos | Santos MVV | PN1994 |
| Marcus Vitor Diniz de Carvalho | Carvalho MVD | PI0648 |
| Maressa Cedraz de Oliveira | Oliveira MC | PI0271, PI0285, PI0371, PI0449 |
| Margarete Teresa Gottardo de Almeida | Almeida MTG | PI0824 |
| Margareth Afonso Torres | Torres MA | PN0315 |
| Margareth Coutinho | Coutinho M | PO009 |
| Margareth Maria Gomes de Souza | Souza MMG | AO0019, PN1561, PN1833 |
| Mari Miura Sugii | Sugii MM | PN0917, PN1922 |
| Maria Alcioneia Carvalho de Oliveira | Oliveira MAC | PN0807, PN1077 |
| Maria Alice Gatti Palma | Palma MAG | AO0033, PN1978, PN1984 |
| Maria Alves Garcia Santos Silva | Silva MAGS | PN1876 |
| Maria Amália Gonzaga Ribeiro | Ribeiro MAG | PN0399, PN1143, PN1477, PN1676, PN1762 |
| Maria Angela Area Leao Ferraz | Ferraz MAAL | PN1050 |
| Maria Ângela Lacerda Rangel Esper | Esper MALR | AO0011, PN0900 |
| Maria Angela Naval Machado | Machado MAN | PI0129, PI0288, PI0774, PI0800, PN0647, PN1029, PN1035 |
| Maria Angela Pita Sobral | Sobral MAP | PN0211, PN0477, PN1195, PN1241 |
| Maria Angélica meira borré | Borré MAM | PI0321 |
| Maria Angelica Rehder de Araujo | Araujo MAR | PN0223 |
| Maria Angélica Silvério Agulhari | Agulhari MAS | PI0276, PI0424, PI0908, PN1142 |
| Maria Anita Lemos Vasconcelos Ambrosio | Ambrosio MALV | PI0177, PI0255, PI0408, PI0915 |
| Maria Anita Mendes | Mendes MA | HA004 |
| Maria Antonia Zancanaro de Figueiredo | Figueiredo MAZ | PN0294, PN0629, PN1614 |
| Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira | Oliveira MAVC | PI0041, PI0351, PI0742 |
| Maria Aparecida Borsatti | Borsatti MA | PI0927, PN0293 |
| Maria Aparecida Custodio Domingues | Domingues MAC | AO0129 |
| Maria Aparecida da Silva Rodrigues | Rodrigues MAS | PI0750 |
| Maria Aparecida Dalama Gonzalez Messias | Messias MADG | PN0743 |
| Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado | Machado MAAM | AO0079, AO0094, AO0110, PI0210, PI0557, PN0383, PN1003, PN1098, PN1371, PN1538 |
| Maria Aparecida do Amaral Malta | Malta MAA | PI0791 |
| Maria Aparecida Neves Jardim | Jardini MAN | HA019, PI0885, PN0974, PN0979, PN1311, PN1322, PN1339, PN1341, PN1509, PN1626, PN1627, PN1629 |
| Maria Augusta Bessa Rebelo | Rebelo MAB | PN2024 |
| Maria Augusta Matas Hennig | Hennig MAM | PN0980 |
| Maria Augusta Portella Guedes Visconti | Visconti MAPG | AO0132, PI0605, PN0307, PN1929 |
| Maria Augusta Ramires da Silva | Silva MAR | PN0646 |
| Maria Auxiliadora Parreiras Martins | Martins MAP | PI0146, PI0642, PN1353 |
| Maria Beatriz Carrazzone Cal Alonso | Alonso MBCC | PI0391, PN0288, PN0762, PN0763, PN0791, PN1576 |
| Maria Beatriz Duarte Gavião | Gavião MBD | PN1021, PN1148 |
| Maria Beatriz Freitas D'Arce | D'Arce MBF | PN0467 |
| Maria Bernadete de Sousa Maia | Maia MBS | PN1820 |
| Maria Bernadete Sasso Stuaní | Stuaní MBS | PN1890 |
| Maria Betânia Lins Dantas Siqueira | Siqueira MBLD | PI0851, PI0862, PN1067, PN1116, PN1608 |
| Maria Cardoso de Castro Berry | Berry MCC | PN0765, PN1837 |
| Maria Carlla Aroucha Lyra | Lyra MCA | PN1902, PN2038 |
| Maria Carolina Guilherme Erhardt | Erhardt MCG | PI0728, PN1887 |
| Maria Carolina Salomé Marquezim | Marquezim MCS | PN1449 |

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Maria Cássia Ferreira de Aguiar | Ferreira de Aguiar MC | PI0445, PI0937, PN0303, PN0634 |
| Maria Cecília Caldas Giorgi | Giorgi MCC | PN1215 |
| Maria Cecília Scheidegger Neves | Neves MCS | PN0922 |
| Maria Cecília Veronezi | Veronezi MC | PN1172 |
| Maria Christina Thomé Pacheco | Pacheco MCT | PN1531 |
| Maria Clara Medeiros Vaz Veiga | Veiga MCMV | PI0653, PI0658 |
| Maria Clara Souto Mendes Pinheiro | Pinheiro MCSM | PN0433 |
| Maria Cleide Azevedo Braz | Braz MCA | PI0850, PI0948, PN1064, PN1759, PN1781 |
| Mariá Cortina Bellan | Bellan MC | PN0185 |
| Maria Cristina Borsatto | Borsatto MC | PI0064, PI0246, PI0275, PN0503, PN1796 |
| Maria Cristina Domingues Fink | Fink MCD | HA014 |
| Maria Cristina Duarte Ferreira | Ferreira MCD | PN1873 |
| Maria Cristina Prado Vasques | Vasques MCP | PN0460 |
| Maria Cristina Rosifini Alves Rezende | Alves Rezende MCR | PI0748, PI0751, PN0563, PN1724 |
| Maria Cristina Tavares de Medeiros Honorato | Honorato MCTM | PI0118, PI0447, PI0797 |
| Maria Cristina Volpato | Volpato MC | PN0091, PN1363, PN1799, PN1818 |
| Maria Cura Peña | Peña MC | PN1245 |
| Maria Cynésia Medeiros de Barros Torres | Torres MCMB | PI0628, PN1972 |
| Maria da Conceição Machado Gomes | Gomes MCM | PN1327, PN1971, PN1998, PN2000 |
| Maria da Encarnação Perez Requejo da Costa | Costa MEPR | PI0230 |
| Maria da Gloria Chiarello de Mattos | Mattos MGC | PN0210, PN0571, PN1166 |
| Maria da Graça Naclério Homem | Naclério Homem MG | PI0485 |
| Maria da Luz Rosario de Sousa | Sousa MLR | PO010, PN1697, PN2023 |
| Maria da Penha Zago Gomes | Zago Gomes MP | PN1327, PN1998 |
| Maria Daniela Oliveira Renda | Renda MDO | PN0270 |
| Maria das Graças Afonso Miranda Chaves | Chaves MGAM | PN0632, PN1479, PN1636, PN2008, PN2009, PN2010 |
| Maria de Fátima Batista de Melo | Melo MFB | PN1052 |
| Maria de Fátima Gabínio de Siqueira | Siqueira MFG | PI0706, PI0712, PI0726, PN1136, PN1863 |
| Maria de Fátima Herculano do Amaral | Amaral MFH | PI0118, PI0930 |
| Maria de Fátima Monteiro | Monteiro MF | AO0220 |
| Maria de Fatima Ribeiro Rodrigues | Rodrigues MFR | PI0116 |
| Maria de Lourdes Machado Bayerl | Bayerl MLM | PI0801 |
| Maria de Lourdes Richetti Pierezan | Richetti Pierezan ML | PN0669 |
| Maria do Carmo Matias Freire | Freire MCM | PI0161, PI0477, PI0872, PN1032, PN1673, PN1683 |
| Maria do Socorro Dantas de Araújo | Araújo MSD | PN1660 |
| Maria Eduarda Assad Duarte | Duarte MEA | PN0772 |
| Maria Eduarda Franco Viganó | Viganó MEF | COL017, COL024 |
| Maria Eduarda Gonçalves Tomaz | Tomaz MEG | PI0238 |
| Maria Eduarda Sartori Santos | Santos MES | PI0219 |
| Maria Eduarda Serra | Serra ME | PI0578 |
| Maria Elena Crespo Lopez | Crespo Lopez ME | PI0059 |
| Maria Eliana Madalozzo Schieferdecker | Schieferdecker MEM | PN1042 |
| Maria Elisa de Souza e Silva | Silva MES | PI0146, PI0642, PN1353, PN1667, PN2018 |
| Maria Elisa Galárraga | Galárraga ME | AO0074 |
| Maria Elisa Oliveira dos Santos | Santos MEO | PN1888 |
| Maria Elisa Quezado Lima Verde | Lima Verde MEQ | PN1613 |
| Maria Eliza da Consolação Soares | Soares MEC | AO0002, AO0007, PI0564, PN1870 |
| Maria Eliza Steling Rego | Rego MES | PN0121 |
| Maria Elvira Pizzigatti Correa | Correa MEP | AO0104 |

| | | |
|--|------------------------|--|
| Maria Emilia Oliveira Gomes Carloni | Carloni MEOG | PN1668 |
| Maria Emilia Santos Pereira Ramos | Ramos MESP | PN1540 |
| Maria Ercilia de Araujo | Araujo ME | PN1376 |
| Maria Esperanza Cortes | Cortes ME | PN0293 |
| Maria Eugênia Alvarez Leite | Alvarez Leite ME | PN1795 |
| Maria Fernanda Costa Scholz | Scholz MFC | PN0885 |
| Maria Fernanda Torres | Torres MF | AO0093, PE020, PI0231 |
| Maria Fidela de Lima Navarro | Navarro MFL | PN1885 |
| Maria Filomena Rocha Lima Huhtala | Huhtala MFRL | PI0478, PI0482, PI0679, PN0896, PN0915, PN1233 |
| Maria Flávia Silva Bomfim | Bomfim MFS | PI0594 |
| Maria Fulgência Costa Lima Bandeira | Bandeira MFCL | HA011, PI0860, PN1464, PN1993 |
| Maria Gabriela Flores Bracho | Bracho MGF | PN1548 |
| Maria Gabriela Haye Biazevic | Biazevic MGH | PN1002, PN1005, PN1023, PN1376 |
| Maria Guiomar de Azevedo Bahia | Bahia MGA | PN1409, PN1416, PN1736 |
| Maria Helena Chaves de Vasconcelos Catão | Catão MHCV | PI0051, PN0359 |
| Maria Helena Ribeiro de Checchi Scarcello | Scarcello MHRC | PN1954 |
| Maria Hellen Sâmia Fortes Brito | Brito MHSF | PI0723, PI0787, PN1357, PN1857, PN2043 |
| Maria Heloisa Madrugá Chaves | Chaves MHM | PN0295 |
| Maria Ilma de Souza Cortes | Cortes MIS | PN1924 |
| Maria Inês Barreiros Senna | Senna MIB | PI0956 |
| Maria Inês Basso Bernardi | Bernardi MIB | PI0592, PI0755, PN0156, PN0174, PN0401 |
| Maria Inês Mantuani Pascoaloti | Pascoaloti MIM | PI0481 |
| Maria Inês Meurer | Meurer MI | PN1597 |
| Maria Isabel Amaya Arbelaez | Arbelaez MIA | PN0263 |
| Maria Isabel Anastacio Faria | Faria MIA | PN0382 |
| Maria Isabel Bastos Valente | Valente MIB | PO008, PN1031 |
| Maria Isabel Dantas de Medeiros | Medeiros MID | PN0876 |
| Maria Isabel de Castro de Souza | Souza MIC | PN0765 |
| Maria Isabel de Oliveira e Britto Villalobos | Villalobos MIOB | PN0403, PN1795 |
| Maria Isabel Ruiz Avila | Ruiz Avila MI | AO0129 |
| Maria Izabel Cardoso Bento | Bento MIC | PI0738, PN1192 |
| Maria José Carvalho Carmona | Carmona MJC | PN1312 |
| Maria Jose Domingues de Castro | Castro MJD | PN0853 |
| Maria José Figueiredo | Figueiredo MJ | COL011 |
| Maria José Hitomi Nagata | Nagata MJH | PI0024, PI0324, PI0486, PN1333, PN1977, PN1988 |
| Maria José Souza Schües | Schües MJS | PN1904 |
| Maria Karolina Martins Ferreira | Ferreira MKM | PI0091, PI0566, PI0811 |
| Maria Letícia Cintra | Cintra ML | PN1938 |
| Maria Leticia Ramos Jorge | Ramos Jorge ML | AO0002, AO0007, AO0020, PI0229, PI0564, PN1114, PN1488, PN1497, PN1498, PN1533, PN1824, PN1870 |
| Maria Luanna Caroline Silva Borges | Borges MLCS | PO009 |
| Maria Lúcia Oliveira Vieira | Vieira MLO | PN0114, PN1448 |
| Maria Lucia Rubo de Rezende | Rezende MLR | PE015, PI0622, PN0982 |
| Maria Luísa de Alencar e Silva Leite | Leite MLAS | PI0861, PN0078 |
| Maria Luísa Leão de Alencar | Alencar MLL | PN1256 |
| Maria Luisa Silveira Souto | Souto MLS | PI0299 |
| Maria Luiza Dos Anjos Pontual | Pontual MLA | PI0604, PI0770, PN1581, PN1686 |
| Maria Luiza Leite Santos | Santos MLL | PI0017, PI0294 |
| Maria Luiza Marins Mendes | Mendes MLM | PN1910 |

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Maria Luiza Moreira Arantes Frigério..... | Frigério MLMA | PI0176, PI0661, PN0230 |
| Maria Luiza Rollo de Araujo | Araujo MLR..... | PI0785 |
| Maria Luiza Santos | Santos ML..... | PI0766 |
| Maria Luján Méndez Bauer..... | Bauer MLM..... | PN0911 |
| Maria Martha Bernardi | Bernardi MM..... | PN0488 |
| Maria Martha Campos | Campos MM..... | PN0087 |
| Maria Paula Della Vecchia | Vecchia MP..... | AO0148, PN0673 |
| Maria Paula Garofo Peixoto | Peixoto MPG..... | PN0964, PN1458 |
| Maria Paula Jacobucci Botelho..... | Botelho MPJ..... | PO013, PI0402, PI0551 |
| Maria Paula Maciel Rando Meirelles | Rando Meirelles MPM..... | PN2023 |
| Mariá Pereira Vieira | Vieira MP..... | AO0031, PN1844 |
| Maria Perpétua Mota Freitas | Freitas MPM..... | PN0741, PN0745, PN1062, PN1075, PN1096, PN1518 |
| Maria Rachel Figueiredo Penalva Monteiro..... | Monteiro MRFP | PN1363 |
| Maria Regina Lorenzetti Simionato | Simionato MRL..... | PN0136, PN0538 |
| Maria Renir Campos..... | Campos MR..... | PI0338, PI0502, PN0324 |
| Maria Rosa Felix de Sousa Gomide Guimarães | Guimarães MRFSG | PI0296, PI0303, PI0321, PI0625, PI0634, PI0681, PI0947 |
| Maria Salete Sandini Linden | Linden MSS | PI0284, PI0346, PI0764, PI0923, PN0669, PN1633 |
| Maria Sílvia Maurício Rigolin..... | Rigolin MSM | AO0221, PN2047 |
| Maria Soraya Pereira Franco | Franco MSP | PI0213, PI0537, PI0697 |
| Maria Stella Nunes Araujo Moreira..... | Moreira MSNA..... | PN0444 |
| Maria Sueli da Silva Kataoka..... | Kataoka MSS | AO0127, PI0138, PI0603, PI0610, PI0777, PI0933, PN0624, PN1588 |
| Maria Sueli Marques Soares..... | Soares MSM | PI0120 |
| Maria Tauanna Machado Cavalcante | Cavalcante MTM..... | PI0797 |
| Maria Teresa Atta | Atta MT | PI0908 |
| Maria Teresa Botti Rodrigues Santos..... | Santos MTBR..... | AO0014, AO0058, PI0078, PI0390, PI0547, PN1037, PN1115, PN1554, PN1678, PN1866 |
| Maria Teresa Martins de Araújo | Araújo MTM | PN1531 |
| Maria Teresa Salles Trevisan | Trevisan MTS..... | PN1149 |
| Maria Tereza Gomes Tavares..... | Tavares MTG | PN0504 |
| Maria Tereza Hordones Ribeiro..... | Ribeiro MTH | PI0268 |
| Maria Tereza Lins de Albuquerque | Albuquerque MTL..... | PI0118, PI0930 |
| Maria Tereza Martins Fasolo..... | Fasolo MTM..... | PN1010 |
| Mariah Macedo Rebello..... | Rebello MM | PE017 |
| Mariah Scotti Alérico | Alérico MS | PN1948 |
| Mariana Cecília Carriel Vitiello..... | Vitiello M CC | PI0070 |
| Mariana Alencar Nemezio..... | Nemezio MA..... | PN1796 |
| Mariana Almeida Mello Proença..... | Proença MAM | PN0468 |
| Mariana Almeida Pereira..... | Pereira MA..... | PI0595 |
| Mariana Alvares de Abreu e Silva | Abreu e Silva MA..... | PN0931 |
| Mariana Barbosa Câmara de Souza | Souza MBC..... | PN1377, PN1382 |
| Mariana Boessio Vizzotto | Vizzotto MB..... | PN1544 |
| Mariana Brandão Ferreira | Ferreira MB..... | PN0949 |
| Mariana Braz Herzog..... | Herzog MB | PI0227, PI0543, PI0725, PI0886, PN1072 |
| Mariana Campos Gonçalves Lumbreras Rocha | Rocha MCGL | PI0559, PI0713 |
| Mariana Carvalho Batista da Silva | Silva MCB..... | PN1374 |
| Mariana Cavalcanti Lacerda | Lacerda MC..... | PO015, PI0804, PI0954, PN1674 |
| Mariana Cezar Ilha | Ilha MC..... | PN1118 |
| Mariana Citta | Citta M..... | AO0141, PI0343 |
| Mariana Comparotto Minamisako | Minamisako MC..... | PN1597 |

| | | |
|---|----------------------|--|
| Mariana da Silva Bonatto..... | Bonatto MS..... | PN0349 |
| Mariana Dalledone | Dalledone M..... | PE020, PI0067, PN0451, PN0744, PN0747 |
| Mariana de Almeida Basílio | Basílio MA | PN0940 |
| Mariana de Guimaraens Ferreira Carvalho | Carvalho MGF..... | PI0848 |
| Mariana de Matos Mori Barros..... | Barros MMM..... | PN1869 |
| Mariana de Moraes Corrêa Perez | Perez MMC..... | PN1660, PN1950 |
| Mariana de Oliveira Carlos Villas Bôas..... | Villas Bôas MOC..... | PN1257 |
| Mariana de Pauli Paglioni | Paglioni MP..... | PN0888 |
| Mariana Dias Moda | Moda MD..... | PN0462, PN0499, PN0563, PN0902 |
| Mariana do Rêgo Barros de Andrade..... | Andrade MRB..... | PN0109 |
| Mariana dos Reis Lima..... | Lima MR..... | PN0968 |
| Mariana dos Santos Silva..... | Silva MS | AO0079 |
| Mariana Elias Queiroz..... | Queiroz ME | PI0730 |
| Mariana Elise Porto..... | Porto ME..... | PI0029 |
| Mariana Emi Nagata..... | Nagata ME..... | PN1059, PN1089, PN1093, COL023 |
| Mariana Fampa Fogacci..... | Fogacci MF..... | PN1972 |
| Mariana Ferreira Leite..... | Leite MF | PI0400 |
| Mariana Gallante Ricardo..... | Ricardo MG..... | PI0405 |
| Mariana Gouvêa Latini Abreu..... | Abreu MGL..... | PN1647 |
| Mariana Josina Pereira | Pereira MJ..... | PI0755 |
| Mariana Lago de Salles Brasil..... | Brasil MLS..... | PN1853 |
| Mariana Leonel Martins | Martins ML..... | AO0042, PI0216, PI0314, PI0855, PN1671 |
| Mariana Lima da Costa Valente..... | Valente MLC | PI0434, PI0831, PI0920, PN0190, PN0464, PN0865 |
| Mariana Lima Fernandes..... | Fernandes ML | PI0810 |
| Mariana Lonzetti Nunes Sombrio | Sombrio MLN..... | PI0026 |
| Mariana Macedo Ribas..... | Ribas MM | PI0414, PN0562 |
| Mariana Machado Mendes de Carvalho | Carvalho MMM..... | PI0903 |
| Mariana Maciel Batista Borges | Borges MMB..... | PN1392 |
| Mariana Marinho Davino de Medeiros..... | Medeiros MMD..... | AO0042, PI0216, PI0314 |
| Mariana Martins Ortega | Ortega MM | PN1379 |
| Mariana Martins Ribeiro..... | Ribeiro MM..... | PN1841 |
| Mariana Mena Barreto Bastos | Bastos MMB..... | PN0069 |
| Mariana Minatel Braga..... | Braga MM | PI0063, PI0071, PI0877, PN0453, PN0787, PN0789, PN0801, PN1141, COL017, COL024 |
| Mariana Miranda de Toledo Piza | Piza MMT | AO0094, AO0110 |
| Mariana Monteiro Castro..... | Castro MM | PI0914, PN0895 |
| Mariana Montenegro Silva..... | Silva MM | PI0494, PI0817 |
| Mariana Nabarrette..... | Nabarrette M..... | PI0397 |
| Mariana Oliveira Guimarães..... | Guimarães MO..... | PO020 |
| Mariana pereira ornaghi..... | Ornaghi MP..... | HA013, AO0131 |
| Mariana Pinheiro de Araujo | Araujo MP | PN1578 |
| Mariana Pires da Costa | Costa MP | PI0716 |
| Mariana Porciuncula..... | Porciuncula M..... | PI0038 |
| Mariana Quirino Silveira Soares | Soares MQS | PN1045 |
| Mariana Reis Menezes | Menezes MR | PI0225, PI0869 |
| Mariana Ribeiro dos Santos..... | Santos MR | PI0756 |
| Mariana Rodrigues de Oliveira..... | Oliveira MR..... | PI0292 |
| Mariana Rodrigues Gil Daher..... | Daher MRG | PN0603 |
| Mariana Sales de Melo Soares | Soares MSM | AO0146, AO0154, PN1648 |
| Mariana Santoro da Rocha | Rocha MS | PI0196, PI0352, PI0839 |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Mariana Santos Ferreira..... | Ferreira MS..... | PN1222 |
| Mariana Sarmet Smiderle Mendes | Mendes MSS..... | PI0201 |
| Mariana Schaffer Brackmann | Brackmann MS..... | PN0689 |
| Mariana Schutzer Raggianti Zangrando..... | Zangrando MSR..... | PE015, PI0622, PI0782, PN0982 |
| Mariana Silveira Echeverría | Echeverría MS..... | PO018 |
| Mariana Tamanini Ribeiro | Ribeiro MT..... | AO0225, PI0330, PI0499 |
| Mariana Teixeira Maneschy Porpino | Porpino MTM..... | PN0385 |
| Mariana Tlach Tiepo..... | Tiepo MT..... | PN0265, PN0272, PN0286 |
| Mariana Vestphal | Vestphal M..... | PN1198 |
| Mariana Vieira Balla..... | Balla MV..... | PN0836 |
| Mariana Vilela Sônego | Sônego MV..... | PI0493, PI0830, PN0956, PN1269 |
| Mariane Aparecida Bernardo Cabral | Cabral MAB..... | PI0420 |
| Mariane Aparecida Savi Sanson | Sanson MAS..... | PN0437 |
| Mariane Beatriz Sordi | Sordi MB..... | PI0026 |
| Mariane Camargo Priesnitz | Priesnitz MC..... | PI0089, PI0919, PN1118, PN1369 |
| Mariane Cardoso..... | Cardoso M..... | HA003, AO0006, PI0081, PI0231, PI0555, PN1065, PN1095, PN1145, PN1558, PN1571, PN1828, PN1868 |
| Mariane Carolina Faria Barbosa..... | Barbosa MCF..... | PI0469, PI0481 |
| Mariane de Lourdes Hernandes Martins Peres..... | Peres MLHM..... | PI0895 |
| Mariane Floriano Lopes Santos Lacerda | Lacerda MFLS..... | PN0054, PN1788 |
| Mariane Hemerly Almeida | Almeida MH..... | PI0037 |
| Mariane Ines Fonseca..... | Fonseca MI..... | PI0107 |
| Mariane Maffei Azuma..... | Azuma MM..... | PI0521 |
| Mariane Moreira dos Santos | Santos MM..... | PI0083 |
| Marianna Fernandes Carapiá..... | Carapiá MF..... | PI0196, PI0352, PI0839 |
| Marianna Guanaes Gomes Torres | Torres MGG..... | PI0599, PN0641 |
| Marianne de Lucena Rangel..... | Rangel ML..... | PN0097 |
| Marianne de Vasconcelos Carvalho | Carvalho MV..... | PN0541 |
| Maricel Rosario Cárdenas Cuéllar | Cuéllar MRC..... | PN1438 |
| Marie-Charlotte DNJM Huysmans | Huysmans MD..... | PN0564 |
| Mariél de Aquino Goulart..... | Goulart MA..... | PI0803 |
| Mariel Tavares de Oliveira Prado | Prado MTO..... | PN0383, PN1098 |
| Mariela Cristina Pabst Veronese..... | Veronese MCP..... | AO0152 |
| Mariele Andrade do Nascimento | Nascimento MA..... | PI0070, PN0969, PN1905 |
| Mariele Vertuan..... | Vertuan M..... | PE015 |
| Mariella Vieira Pereira Leão..... | Leão MVP..... | AO0103, PN0460, PN1422 |
| Marielle Bazzo Di Domênico | Di Domênico MB..... | PI0259, PI0418, PI0583 |
| Mariéllen Longo..... | Longo M..... | PN1314, PN1997 |
| Marignês Theotonio dos Santos Dutra | Dutra MTS..... | PN0284 |
| Marilena Heredia | Heredia M..... | PI0602, PN1394 |
| Marilene Issa Fernandes..... | Fernandes MI..... | PN1638 |
| Marili Doro Andrade Deonizio..... | Deonizio MDA..... | PI0518 |
| Marília Afonso Rabelo Buzalaf..... | Buzalaf MAR..... | PI0535, PN0084, PN0093, PN0094, PN0195, PN0445, PN1476, PN1792, COL003, COL004, COL007 |
| Marília Araújo Reul..... | Reul MA..... | PI0148, PI0640 |
| Marília Beatriz Ferreira..... | Ferreira MB..... | PI0469, PI0481, PI0627, PI0795, PN0085, PN1012 |
| Marília Cunha Maroneze | Maroneze MC..... | PN1036 |
| Marília de Souza Ferreira | Ferreira MS..... | PI0591 |
| Marília Fagury Videira Marceliano Alves..... | Marceliano Alves MFV..... | PN0073, PN0075, PN0367, PN1473, PN1788 |
| Marília Ferreira Correia | Ferreira Correia M..... | PN1996 |

| | | |
|--|-------------------------------|--|
| Marília Ferreira Vieira | Vieira MF | PI0461, PI0617 |
| Marília Figueiredo | Figueiredo M | HA014 |
| Marília Franco Punhagui | Punhagui MF | PN0803, PN1125 |
| Marília Gabriela Mendes de Alencar | Alencar MGM | PN0356, PN0586, PN0626 |
| Marília Heffer Cantisano | Cantisano MH | PN1940 |
| Marília Jesus Batista | Batista MJ | PO010, PN1697 |
| Marília Leão Goettens | Goettens ML | PI0234, PI0388, PN0723, PN0804, PN2009, PN2010 |
| Marília Lemos Guenka | Guenka ML | PN0350, PN0358, PN0360 |
| Marília Lins e Silva | Silva ML | AO0136, PN1620 |
| Marília Melo Fernandes | Fernandes MM | PI0033, PI0045 |
| Marília Menezes | Menezes M | PN0406, PN1734, PN1754 |
| Marília Oliveira Morais | Morais MO | PI0772, PN1959 |
| Marília Pacífico Lucisano Politi | Lucisano Politi MP | PN1100 |
| Marília Regalado Galvão | Galvão MR | PN1187 |
| Marília Souza de Carvalho | Carvalho MS | PI0372 |
| Marília Trierweiler | Trierweiler M | FC003, PN1618 |
| Marília Zeczowski | Zeczowski M | PN1237 |
| Marilisa Carneiro Leão Gabardo | Gabardo MCL | PO016, PI0518, PI0800, PN1035 |
| Marina de Matos Madruga | Madruga M M | PN1305 |
| Marina Amaral | Amaral M | FC012, AO0212, PN0248, PN1266 |
| Marina Angélica Marciano | Marciano MA | AO0206 |
| Marina Apocalypse Nogueira Pereira | Pereira MAN | PN0997 |
| Marina Araujo Brito | Brito MA | AO0152 |
| Marina Araújo Sobral | Sobral MA | PI0810 |
| Marina Barrêto Pereira Moreno | Moreno MBP | PN0874 |
| Marina Canali Lângaro | Lângaro MC | PN0366 |
| Marina Carminatti | Carminatti M | AO0070, AO0073 |
| Marina Carvalho Prado | Prado MC | AO0076, PI0028, PI0032, PI0680, PN0060 |
| Marina César Machado | Machado MC | PI0161, PN1673 |
| Marina Ciccone Giacomini | Giacomini MC | PI0756 |
| Marina Costa Barcellos Garcia | Garcia MCB | PI0620 |
| Marina Curra | Curra M | PI0761 |
| Marina Damasceno e Souza Chiari | Chiari MDS | PN0487 |
| Marina de Almeida Salim | Marina de Almeida salim | PI0512 |
| Marina de Deus Moura de Lima | Lima MDM | AO0008, AO0018, PI0223, PI0243, PI0393, PI0394, PI0542, PI0715, PI0723, PN1357, PN1553, PN1857, PN1895, PN1898, PN2043 |
| Marina de Lourdes Calvo Fracasso | Fracasso MLC | PI0079, PI0560, PN0404, PN1838 |
| Marina de Moraes Peres | Peres MM | PI0016 |
| Marina de Souza Lima | Lima MS | PN0565, PN1219 |
| Marina Ferreira de Lima Naves | Naves MFL | PN1832 |
| Marina Fuzette Amaral | Amaral MF | PI0655 |
| Marina Gabriela Teixeira | Teixeira MG | AO0120, PN1591 |
| Marina Gazzano Baladi | Baladi MG | PN1590 |
| Marina Glaser Braga | Braga MG | PN1029 |
| Marina Guimarães Roscoe | Roscoe MG | AO0003, PN0779, PN1210 |
| Marina Gullo Augusto | Augusto MG | PN0144 |
| Marina Helena Cury Gallottini | Gallottini MHC | HA014, AO0119, AO0131, PN0612, PN1793 |
| Marina Lara de Carli | Carli ML | PN0296 |
| Marina Leite Souza | Souza ML | PN1685 |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Marina Lermenn Vidal..... | Vidal ML..... | PN0556, PN0817 |
| Marina Lins Maymone de Melo | Melo MLM..... | AO0128, PN1950 |
| Marina Macedo Siqueira..... | Siqueira MM..... | PI0420 |
| Marina Maldos Trunkl..... | Trunkl MM..... | AO0113 |
| Marina Melo Naves..... | Naves MM..... | PN0665, PN1703 |
| Marina Mendez..... | Mendez M..... | PN1315 |
| Marina Módolo Cláudio..... | Cláudio MM..... | PN1320 |
| Marina Molinari Machado..... | Machado MM..... | PI0046, PI0534 |
| Marina Moreira Lopez..... | Lopez MM..... | PN1313 |
| Marina Ocanha Leite..... | Leite MO..... | PE008 |
| Marina Oliveira Gonçalves Galoza..... | Galoza MOG..... | PN0411, PN1259 |
| Marina Pellegrini Cicotti..... | Cicotti MP..... | PI0029, PI0362 |
| Marina Reis Oliveira..... | Oliveira MR..... | PI0647, PN0314, PN0362 |
| Marina Rodrigues Santi..... | Santi MR..... | PN1874 |
| Marina Siqueira..... | Siqueira M..... | PN1117 |
| Marina Sousa Azevedo..... | Azevedo MS..... | PI0234, PI0882, PN0804 |
| Marina Struncová Fernandes..... | Fernandes MS..... | PI0571, PN0344, PN0485, PN0846 |
| Marina Tavares Costa Nóbrega..... | Nóbrega MTC..... | PN0517, PN0876 |
| Marina Tolomei Sandoval Cury..... | Cury MTS..... | PI0205, PN1766 |
| Marina Xavier Pisani..... | Pisani MX..... | PN0960 |
| Marina Yasbeck Oliveira..... | Oliveira MY..... | PI0745 |
| Marinara de Souza Costa..... | Costa MS..... | PI0396 |
| Marine de Oliveira..... | Oliveira M..... | PN1610 |
| Marinella Holzhausen..... | Holzhausen M..... | PI0299, PI0459, PN0985, PN0988 |
| Marinês Nobre dos Santos..... | Nobre dos Santos M..... | PN1058, PN1250, PN1541, PN1579 |
| Marinês Rigo Simões..... | Simões MR..... | PN0692 |
| Marinilce Fagundes Dos Santos..... | Santos MF..... | PN0293, PN1829 |
| Marinilza Soares Mota Sales..... | Sales MSM..... | PN2041 |
| Mário Alexandre Coelho Sinhoretí..... | Sinhoretí MAC..... | PI0690, PN0118, PN0119, PN0123, PN0139, PN0165, PN0183, PN0206, PN0214, PN0494, PN0857, PN0874, PN0877, PN0886, PN0910, PN0919, PN1162, PN1164, PN1175, PN1180, PN1238, PN1249, PN1255 |
| Mario Cappellette Junior..... | Cappellette Junior M..... | PN0731, PN0732, PN0736, PN0742, PN0746, PN0790, PN1850 |
| Mario Felipe Gutierrez..... | Gutierrez MF..... | PI0250, PI0743, PN0166, PN0531, PN0838, PN0886, PN1174, PN1182 |
| Mario Fernando de Goes..... | Goes MF..... | AO0185, PN0888, PN1935 |
| Mário Francisco de Pasquali Leonardo..... | Leonardo MFP..... | PI0674 |
| Mario Gilson Nina Gomes..... | Gomes MGN..... | PN0491 |
| Mário Honorato da Silva e Souza Jr..... | Souza Júnior MHS..... | PI0254, PI0417, PI0587, PN0524, PN0536, PN0554, PN0905 |
| Mario Luis Zuolo..... | Zuolo ML..... | PI0675 |
| Mário Nazareno Favato..... | Favato MN..... | PN0016 |
| Mário Paulo Amante Penatti..... | Penatti MPA..... | PN1288 |
| Mario Roberto Pontes Lisboa..... | Lisboa MRP..... | PI0620, PN0968 |
| Mário Rogério Lima Mota..... | Mota MRL..... | PI0057, PN1612, PN1613, PN1928 |
| Mário Serra Ferreira..... | Ferreira MS..... | PI0808 |
| Mario Taba Jr..... | Taba Júnior M..... | FC021, AO0040, AO0146, PI0619, PN0987, PN1499, PN1631, PN1648, PN1980, PN2055 |
| Mário Tanomaru Filho..... | Tanomaru Filho M..... | AO0071, AO0075, AO0077, AO0083, AO0085, PI0197, PI0204, PI0349, PI0682, PI0833, PN0058, PN0064, PN0067, PN0400, PN0401, PN0402, |

PN0413, PN0419, PN1391, PN1393, PN1395,
PN1399, PN1428, PN1440, PN1741, PN1760,
PN1778

| | | |
|--|------------------------|---|
| Mario Teixeira Maneschky Faria..... | Faria MTM..... | PI0531 |
| Mário Vedovello Filho..... | Vedovello Filho M..... | PI0066, PI0220, PI0221, PI0238, PI0241, PI0242, PI0381, PI0396, PI0401, PI0404, PI0565, PI0720, PI0885, PI0887, PN0584, PN0715, PN0717, PN0718, PN0721, PN0724, PN0725, PN0727, PN0734, PN0735, PN0753, PN0754, PN0767, PN0785, PN1079, PN1083, PN1280, PN1492, PN1509, PN1525, PN1530, PN1543, PN1846, PN1891, PN1901, PN1911, PN1925 |
| Mario Vianna Vettore..... | Vettore MV..... | AO0049, PI0805, PN2024 |
| Marisa Aparecida Cabrini Gabrielli..... | Gabrielli MAC..... | PN0314, PN0362 |
| Marisa de Matos Ferraz Pego..... | Pego MMF..... | PN0622, PN1617 |
| Marisa Dias Von Atzingen..... | Atzingen MD..... | PN1452 |
| Marisa França Ferraz de Almeida..... | Almeida MFF..... | PN1918 |
| Marisa Maltz..... | Maltz M..... | AO0097, PI0703, PN0438, PN0441 |
| Marisa Semprini..... | Semprini M..... | AO0165, PN0599 |
| Marise Fagundes Silveira..... | Silveira MF..... | PI0766 |
| Marisol dos Santos Velloso..... | Velloso MS..... | PN0089, PN0100 |
| Maristela Barbosa Portela..... | Portela MB..... | PI0080, PI0559, PI0709, PI0713, PI0758, PN0556, PN0739, PN0751, PN0768, PN0850, PN0867, PN1086, PN1507 |
| Maristela Dutra Correa..... | Dutra Correa M..... | PI0101, PI0105, PI0571, PN0344, PN0485, PN0533, PN0846, PN0882 |
| Maristela Gutierrez de Borba..... | Borba MG..... | PN0034 |
| Marivalda de Magalhães Pereira..... | Pereira MM..... | HA002 |
| Mariza Akemi Matsumoto..... | Matsumoto MA..... | AO0164, PI0183, PI0326, PN0670 |
| Marize Campos Valadares..... | Valadares MC..... | PI0761 |
| Marizeli Viana de Aragão Araújo..... | Araújo MVA..... | PN1657 |
| Marjorie de Oliveira Gallinari..... | Gallinari MO..... | PI0084, PN0203, PN0499 |
| Marjorie Fonseca da Cunha..... | Cunha MF..... | PN1599 |
| Márjully Eduardo Rodrigues da Silva..... | Silva MER..... | PN1089, COL021 |
| Markelane Santana Silva..... | Silva MS..... | AO0226, PN0428, PN1731 |
| Marla Cuppini..... | Cuppini M..... | PN0873 |
| Marla Pires Perazzo..... | Perazzo MP..... | PI0875 |
| Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi..... | Gerbi MEMM..... | PN0384 |
| Márlvio Vinícius de Oliveira..... | Oliveira MV..... | PN1869, PN1880 |
| Marlise Inêz Klein..... | Klein MI..... | PN1802, PN1817, PN1822 |
| Marlon Borges..... | Borges M..... | PN1485 |
| Marlon Munhoz Montenegro..... | Montenegro MM..... | PI0556, PN0977, PN1323 |
| Marlos Barbosa Ribeiro..... | Barbosa Ribeiro M..... | AO0088, PI0193, PI0360, PI0520, PI0842, PN1746 |
| Marlowa Marcelino Crema..... | Crema MM..... | PN1397 |
| Marlus Chorilli..... | Chorilli M..... | PI0864, PN1801, COL018 |
| Marlus Roberto Rodrigues Cajazeira..... | Cajazeira MRR..... | PN0799, PN0809 |
| Marluze Silva Souza..... | Souza MS..... | PN1119 |
| Marne Carvalho de Vasconcelos..... | Vasconcelos MC..... | HA011 |
| Marta Aparecida Alberton Nuernberg..... | Nuernberg MAA..... | PI0940, PN1320, PN1997 |
| Marta Cléa Costa Dantas..... | Dantas MCC..... | PI0431, PI0582 |
| Marta Cristina Teixeira Duarte..... | Duarte MCT..... | PI0215, PN0457, PN1445 |
| Marta Delfina Bazzano Gonzalez..... | Gonzalez MDB..... | PN1770, PN1787 |

| | | |
|---|------------------------|---|
| Marta Ferreira Bastos..... | Bastos MF..... | PI0944 |
| Marta Judite Nunes Lima | Lima MJN..... | PN0633 |
| Marta Liliana Musskopf..... | Musskopf ML..... | PE016, PN0980, PN1010 |
| Marta Lungova..... | Lungova M..... | PN1450 |
| Marta Maria Alves Pereira | Pereira MMA..... | PN1690 |
| Marta Maria Andrade Candemil | Candemil MMA..... | AO0021, PN1527 |
| Marta Maria de França Fonteles | Fonteles MMF | COL014 |
| Marta Maria Martins Giamatei Contente..... | Contente MMMG..... | PI0246, PI0275, PN0503 |
| Marta Regina Pinheiro Flores..... | Flores MRP..... | PN0700, PN1347, PN1679 |
| Martha Chiabai Cupertino de Castro | Castro MCC | PN0186 |
| Martha Helena Engster Drebes | Drebes MHE | PI0781 |
| Martha Joan Somerman..... | Somerman MJ..... | PN1862 |
| Martina Gerlane de Oliveira Pinto | Pinto MGO..... | PN0625 |
| Martinho Campolina Rebello Horta | Horta MCR | HA008, PI0848, PN0403, PN0616, PN0664, PN0667, PN0679, PN1707, PN1869, PN1880 |
| Martinna de Mendonça e Bertolini..... | Bertolini MM | PN1469 |
| Maruska Belmont da Costa | Costa MB | PN1873 |
| Mary Ann Foglio..... | Foglio MA..... | PI0215, PI0370, PN0456, PN0457, PN1207, PN1445, PN1814, PN1821 |
| Mary Anne Medeiros Bandeira | Bandeira MAM..... | COL014 |
| Mary Aparecida Pereira Heck | Heck MAP..... | PI0410 |
| Mary Caroline Skelton Macedo | Skelton Macedo MC..... | PE019 |
| Mateus Augusto Bon Ami Teixeira | Teixeira MABA..... | PN1180 |
| Mateus Bertolini Fernandes dos Santos..... | Santos MBF..... | PN1301 |
| Mateus Carvalho Antunes de Figueiredo | Figueiredo MCA..... | PN1075 |
| Mateus Costa Pieroni..... | Pieroni MC | PN0734 |
| Mateus de Azevedo Kinalski | Kinalski MA..... | PI0806 |
| Mateus Freire Leite..... | Leite MF | PN1513 |
| Mateus Garcia Rocha | Rocha MG | PN0118, PN0119, PN0857 |
| Mateus Gehrke Barbosa | Barbosa MG | PI0838 |
| Mateus Machado Delfino..... | Delfino MM | PN0413 |
| Mateus Ramos Plutarco Lima..... | Lima MRP | PI0616, PI0775 |
| Mateus Rodrigues Tonetto | Tonetto MR | PI0729, PI0776, PN0193, PN0394, PN0481, PN0710, PN1216, PN1228, PN1417, PN1865 |
| Mateus Sgobi Cazal | Cazal MS..... | PN0277, PN0649, PN1177, PN1268 |
| Mateus Zanetti Pegoraro | Pegoraro MZ..... | PI0073 |
| Matheus Albino Souza | Souza MA..... | PI0013, PI0193, PI0199, PI0365, PI0520, PI0522, PI0579, PI0673, PI0842, PI0844, PN0959, PN1738 |
| Matheus Barreto Cardoso | Cardoso MB | PI0406, PI0757 |
| Matheus Cavassani Pereira..... | Pereira MC | PO022, PI0818 |
| Matheus Coêlho Bandéca..... | Bandéca MC..... | PI0729, PN0070, PN0193, PN0332, PN0481, PN0582, PN0756, PN0757, PN0770, PN0886, PN1216, PN1228, PN1417, PN1431, PN1747, PN1865 |
| Matheus de Carvalho Sales Peres | Sales Peres MC | AO0059 |
| Matheus de França Perazzo | Perazzo MF | PI0383, PI0718, PN1067, PN1084, PN1111, PN1116 |
| Matheus Fabricante Sabag..... | Sabag MF..... | PI0039 |
| Matheus Guilherme | Guilherme M | PI0737 |
| Matheus Henrique Alves de Lima | Lima MHA | PI0931, PN1930 |
| Matheus Kury..... | Kury M | PI0728 |
| Matheus Lima de Oliveira | Oliveira ML..... | PE014, PN0290, PN0304, PN0615 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Matheus Lotto de Almeida Souza | Souza MLA | PN1003 |
| Matheus Melo Pithon | Pithon MM | PI0077, PI0239, PI0451, PI0491, PI0495, PI0600, PN1104, PN1143, PN1505, PN1513, PN1577 |
| Matheus Mota Gomes de Almeida | Almeida MMG | PN1242 |
| Matheus Neves | Neves M | PO014, PN0999 |
| Matheus Racy Mariusso | Mariusso MR | PN0758, PN1486 |
| Matheus Viana Duarte | Duarte MV | PO008 |
| Mathew Thoppil Mathew | Mathew MT | FC026 |
| Mathias Weller | Weller M | PN1384 |
| Matilde da Cunha Gonçalves Nojima | Nojima MCG | PN1131, PN1489, PN1854 |
| Matsuyoshi Mori | Mori M | PN0230, PN1130 |
| Matteo Baiotto Soares | Soares MB | PI0172, PI0178, PI0828 |
| Mauana de Oliveira Ferraz | Ferraz MO | PN0783 |
| Maura Cristiane Gonçalves Orçati Dorilêo | Dorilêo MCGO | AO0068, PI0190 |
| Maura Scandelari Milczewski | Milczewski MS | PN1485 |
| Maurem Leitão Marcondes | Marcondes ML | PN0185, PN0216 |
| Mauren Abreu de Souza | Souza MA | PN1547, PN1861 |
| Mauricio Andres Tinajero Aroni | Aroni MAT | PI0672, PN0326, PN1709 |
| Mauricio Antônio de Oliveira | Oliveira MA | AO0022 |
| Mauricio Assunção Pereira | Pereira MA | PN2050 |
| Mauricio Barriviera | Barriviera M | PN0272, PN1948 |
| Mauricio Bottene Guarda | Guarda MB | PN1218 |
| Mauricio de Almeida Cardoso | Cardoso MA | PI0236, PI0562, PN0724, PN0725 |
| Mauricio Gonçalves da Costa Sousa | Sousa MGC | PN0410 |
| Maurício Greco Cosso | Cosso MG | PN0660, PN0664, PN0667, PN1707 |
| Maurício Guilherme Lenza | Lenza MG | PI0065, PI0403, PN1877 |
| Mauricio Kosmann | Kosmann M | AO0225, PI0656, PI0659 |
| Maurício Kosminski | Kosminski M | AO0220 |
| Mauricio Malheiros Badaró | Badaró MM | PN0928, PN0933, PN0954 |
| Maurício Matté Zanini | Zanini MM | PN0183, PN0206, PN0228 |
| Maurício Pereira Macedo | Macedo MP | PN0443, PN1692 |
| Mauricio Santos de Araujo | Araujo MS | PN0004, PN0328 |
| Mauricio Umeno Watanabe | Watanabe MU | PI0593 |
| Mauricio Yugo de Souza | Souza MY | PN0168, PN0484, PN0506, PN0518 |
| Mauriem de Souza Pes | Pes MS | PN0952 |
| Maurilo de Mello Lemos | Lemos MM | AO0003 |
| Maurits K.A. van Selms | Van Selms MK | AO0231 |
| Mauro Antonio de Arruda Nóbilo | Nóbilo MAA | PN0605, PN1701 |
| Mauro Carlos Agner Busato | Busato MCA | PN0228, PN1240, PN1914 |
| Mauro Gustavo Amaral Brito | Brito MGA | PN0132, PN0149 |
| Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu | Abreu MHNG | PI0146, PI0477, PI0642, PI0872, PN0810, PN1353, PN1569, PN1667, PN2020 |
| Mauro Henrique Saldanha Dos Santos Júnior | Santos Júnior MHS | AO0208 |
| Mauro Luciano Baesso | Baesso ML | PI0427, PN1184, PN1200, PN1815 |
| Mauro Machado do Prado | Prado MM | PN1006, PN1696 |
| Mauro Pedrine Santamaria | Santamaria MP | HA019, FC014, PI0885, PN0974, PN0979, PN1311, PN1322, PN1339, PN1341, PN1509, PN1626, PN1627, PN1629 |
| Mauro Sayão de Miranda | Miranda MS | PN0471 |
| Max José Pimenta Lima | Lima MJP | PI0894, PI0918 |
| Max Teylon Nunes Dos Santos | Santos MTN | PI0149 |
| Maximiano Ferreira Tovo | Tovo MF | PI0375 |

| | | |
|--|------------------------|---|
| Maximiliano Schunke Gomes | Gomes MS | PN0034, PN0390 |
| Maximiliano Sérgio Cenci | Cenci MS..... | AO0202, PN1390 |
| May Anny Alves Fraga..... | Fraga MAA | PI0442 |
| Mayan Daliberto Trucilio | Trucilio MD | PI0105 |
| Mayana Catarine Simas Pacheco..... | Pacheco MCS | PN0068, PN0701, PN1414 |
| Mayara Barbosa Viandelli Mundim | Mundim MBV | PN1696 |
| Mayara Câmara Buss | Buss MC | PN0829 |
| Mayara Cristina Zanon de Souza Argolo | Argolo MCZS | PI0028, PI0675 |
| Mayara dos Santos Noronha..... | Noronha MS..... | AO0108, COL010 |
| Mayara Florêncio Fabricio..... | Fabricio MF | PN1792 |
| Mayara Fortunato Arriel | Arriel MF | AO0113 |
| Mayara Hana Narimatsu..... | Narimatsu MH | PN1264 |
| Mayara Janyara do Rego Barreto..... | Barreto MJR | PI0470 |
| Mayara Machado..... | Machado M..... | PN0382 |
| Mayara Manfrin Arnez | Arnez MM..... | PN0492, PN0854 |
| Mayara Mytie Nakano | Nakano MM | PI0162, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014, PN0328 |
| Mayara Oliveira de Vasconcelos..... | Vasconcelos MO | PI0057, PI0338, PI0502 |
| Mayara Sgarbi Semeghini | Semeghini MS..... | AO0096, AO0176, AO0177 |
| Mayara Torres Eccard | Eccard MT | PN0027 |
| Mayara Trevizol Gonçalves..... | Gonçalves MT..... | PN1874 |
| Mayara Vitorino Gevert..... | Gevert MV | AO0043, PI0796, PN0082, PN1359, PN1365 |
| Mayara zaghi Dal Pico..... | Pico MZD..... | PN0117 |
| Maybell Tedesco..... | Tedesco M | PN0072, PN0074, PN1419, PN1780 |
| Mayla Prass Mathias | Mathias MP..... | PI0418, PI0429 |
| Maynara Gongora Rubim | Rubim MG..... | PN0442 |
| Maynara Schlickmann de Freitas..... | Freitas MS..... | PN0213, PN0469, PN0528 |
| Máyra Andressa Rodrigues Valinhos Piccioni | Piccioni MARV | PN0504 |
| Mayra Cardoso..... | Cardoso M | PI0665 |
| Máyra Carolinne Soares Santos..... | Soares Santos MC | PI0808 |
| Mayra Cristina Yamasaki..... | Yamasaki MC..... | PN1604 |
| Mayra Fidelis Zamboni Quitero | Quitero MFZ..... | PN0136 |
| Mayra Frasson Paiva..... | Paiva MF | PN1059, PN1093, COL023 |
| Mayra Laino Albiero | Albiero ML | HA017, HA018, PN1338 |
| Mayra Manoella Perez | Perez MM | PI0547, PI0692, PN1554, PN1866 |
| Mayra Moura Franco..... | Franco MM..... | AO0009, AO0027, AO0046 |
| Mayra Senise Soda Graziano | Graziano MSS..... | PN1019, PN1619 |
| Maysa Lannes Duarte | Duarte ML | PN1117 |
| Meire Coelho Ferreira..... | Ferreira MC | PI0631, PI0793, PN0024, PN0757, PN0771, PN1033, PN1886 |
| Melaine de Almeida Lawall | Lawall MA..... | PN0289 |
| Melina Martins Coelho | Coelho MM | PN1371 |
| Melissa Andrade Fernandes..... | Fernandes MA..... | PN1251, PN1258 |
| Melissa de Oliveira Melchior..... | Melchior MO | PN0277, PN1268 |
| Melissa Esther Rivera Peña | Peña MER | AO0206 |
| Melissa Feres Damian..... | Damian MF | PI0806, PN1991 |
| Melissa Proença Nogueira Fialho..... | Fialho MPN..... | PN1865 |
| Melissa Rodrigues de Araujo | Araujo MR | AO0149, AO0152, PN1699 |
| Melissa Thiemi Kato..... | Kato MT | PI0160, PI0476, PN0084, PN0195 |
| Melka Coelho Sa | Sa MC..... | PN1594, PN1601 |
| Melyssa Fernanda Norman Negri | Negri MFN | PN0650 |

| | | |
|---|--------------------|---|
| Mércia Jussara da Silva Cunha..... | Cunha MJS..... | PN1983 |
| Merilda da Silva Ferreira Leal..... | Leal MSF..... | PI0871 |
| Meriellen Dias..... | Dias M..... | HA004 |
| Micaela Cardoso..... | Cardoso M..... | PN1917 |
| Micaele Maria Lopes Castro..... | Castro MML..... | PI0091, PI0566, PI0792, PI0811 |
| Micaelle Tenório Guedes Fernandes..... | Fernandes MTG..... | PN0527 |
| Michael Ranniery Garcia Ribeiro..... | Ribeiro MRG..... | AO0080 |
| Michael Willian Favoreto..... | Favoreto MW..... | PI0248, PI0578 |
| Michel Dalstra..... | Dalstra M..... | PN0779 |
| Michel Eli Lipiec Ximenez..... | Ximenez MEL..... | PI0391 |
| Michel Fleith Otuki..... | Otuki MF..... | PN0437 |
| Michel Leandro de Campos..... | Campos ML..... | PN1990 |
| Michel Nicolau Youssef..... | Youssef MN..... | PI0109, PI0249, PN1250 |
| Michel Reis Messoria..... | Messoria MR..... | FC020, FC021, AO0040, AO0146, PI0458, PI0619, PI0620, PN0987, PN1631, PN1645, PN1648, PN1980 |
| Michelangela Suelleny de Caldas Nobre..... | Nobre MSC..... | PI0051 |
| Michele Alves Garcia..... | Garcia MA..... | PN1698 |
| Michele Baffi Diniz..... | Diniz MB..... | AO0014, PI0061, PI0078, PI0390, PI0546, PI0547, PI0692, PI0726, PI0948, PN0096, PN0107, PN0427, PN0453, PN1037, PN1064, PN1115, PN1119, PN1136, PN1141, PN1510, PN1554, PN1678, PN1839, PN1863, PN1866, PN1873, PN1878, COL022 |
| Michele Bolan..... | Bolan M..... | HA003, AO0006, PI0081, PI0231, PI0555, PN1065, PN1095, PN1145, PN1558, PN1571, PN1828, PN1868 |
| Michele Borges Silva..... | Silva MB..... | AO0190 |
| Michele Bortoluzzi De-Conto Ferreira..... | Ferreira MBD..... | PI0173 |
| Michele de Oliveira Lima..... | Lima MO..... | PN0917, PN1922 |
| Michele e Barbour..... | Barbour M..... | PN1059 |
| Michele Fonseca Brantes..... | Brantes MF..... | PN0621 |
| Michele Gassen Kellermann..... | Kellermann MG..... | PI0322 |
| Michele Machado Lenzi..... | Lenzi MM..... | FC009, AO0049, PI0471, PI0805, PI0881, PN0795 |
| Michele Marciano de Oliveira..... | Oliveira MM..... | PI0846 |
| Michele Mauricio Manarelli..... | Manarelli MM..... | PN1059 |
| Micheline Sandini Trentin..... | Trentin MS..... | PI0284, PI0346, PI0764, PN0669, PN1633 |
| Micheline Trentin..... | Trentin M..... | PI0923 |
| Michelle Agostini..... | Agostini M..... | PN1600 |
| Michelle Antonette Brown..... | Brown MA..... | PN1035 |
| Michelle Azeredo Américo..... | Américo MA..... | PN0490 |
| Michelle Franz Montan Braga Leite..... | Leite MFMB..... | PN0091, PN1472, PN1799 |
| Michelle Leão Bittencourt Brandão Medeiros..... | Medeiros MLBB..... | PN0753 |
| Michelle Mikhael Ammari..... | Ammari MM..... | AO0023, PN0799 |
| Michelle Miranda Lopes Falcão..... | Falcão MML..... | PI0271, PI0449 |
| Michelle Nascimento Meger..... | Meger MN..... | AO0228 |
| Michelle Palmieri..... | Palmieri M..... | HA013, AO0131 |
| Michelle Sanchez Correia Aguiar..... | Aguiar MSC..... | PI0456, PN1976 |
| Michelle Sendyk..... | Sendyk M..... | PN1160 |
| Michelle Tillmann Biz..... | Biz MT..... | PI0167, PN0353, PN0630 |
| Michelly Cauas de Queiroz Gatis..... | Gatis MCQ..... | AO0220, PN0922 |
| Michyele Cristhiane Sbrana..... | Sbrana MC..... | PI0455 |

| | | |
|---|---------------------------|--|
| Midian Clara Castillo Pedraza | Pedraza MCC | PN1817, PN1822 |
| Miguel Ángel Gonzalez Moles | Gonzalez Moles MA | AO0129 |
| Miguel Angelo Nadin | Nadin MA | PI0500, PI0828 |
| Miguel Konradt Mascarenhas | Mascarenhas MK | AO0057 |
| Miguel Luciano Silva | Silva ML | PN1614 |
| Miguel Simão Haddad Filho | Haddad Filho MS | PI0511 |
| Migueli Durigon | Durigon M | PN0669, PN1633 |
| Mikaella Edite Fontes Borges | Borges MEF | PI0194, PI0847 |
| Mikaelle Claro Costa Silva | Silva MCC | PI0723, PI0787, PN1357, PN2043 |
| Miki Taketomi Saito | Saito MT | HA017, FC026, PN0271, PN0816, PN1338 |
| Mila Alvarenga Pinto Nogueira Silva | Silva MAPN | PN1335 |
| Milagros del Valle El Abras Ankha | Ankha MVEA | PI0003, PN0347 |
| Milagros Juliana Sueiro Flores | Flores MJS | PI0064 |
| Milena Binhame Albini | Albini MB | PI0129, PN0298 |
| Milena Bortolotto Felipe | Felippe MB | PI0443, PI0601, PN0003, PN0265, PN0274, PN0282, PN0286, PN0643, PN1564, PN1587, PN1599, PN1964 |
| Milena Carolina de Amorim | Amorim MC | PN0776 |
| Milena Correa da Luz | Luz MC | AO0043, PI0796, PN1359, PN1365 |
| Milena Gargaro dos Santos | Santos MG | PN0445 |
| Milena Giotti Marostega | Marostega MG | PI0150, PI0490, PI0707 |
| Milena Moraes de Oliveira Lenza | Lenza MMO | PI0403, PN1877 |
| Milena Moreira de Araújo | Araújo MM | PN0975, PN0990 |
| Milena Perraro Martins | Martins MP | PN0026 |
| Milena Rodrigues Vasconcelos | Vasconcelos MR | PN0433 |
| Milena Suemi Irie | Irie MS | PI0619 |
| Milena Tavares de Carvalho | Carvalho MT | PI0710 |
| Milene Castilhos de Oliveira | Oliveira MC | PN0267 |
| Milene de Oliveira | Oliveira M | PI0274, PI0817, PN0122 |
| Mileni da Silva Fernandes | Fernandes MS | PN0094, PN1792 |
| Milla Sprone Tavares Ricoldi | Ricoldi MST | AO0096, AO0177, PN0987, PN1631 |
| Milton Carlos Kuga | Kuga MC | AO0071, AO0086, PN0217, PN0411, PN0550, PN0878, PN0989, PN1259, PN1410, PN1767 |
| Milton Domingos Michel | Michel MD | PI0575 |
| Milton Edson Miranda | Miranda ME | PN0209, PN0220, PN0221, PN0222, PN0223, PN0226, PN0227, PN0231, PN0234, PN0235, PN0236, PN0238, PN0239, PN0256, PN0310, PN0470, PN0544, PN0568, PN0577, PN0604, PN0656, PN0937, PN0961, PN1285 |
| Milton Santamaria Júnior | Santamaria Júnior M | PI0565, PI0885, PN0721, PN0724, PN0725, PN0785, PN0979, PN1083, PN1280, PN1509, PN1530, PN1627, PN1901 |
| Milton Sehiti Uehara | Uehara MS | PI0435 |
| Mirela Anne Quartaroli Téó | Téó MAQ | PN1632 |
| Mirela Sanae Shinohara | Shinohara MS | PI0593, PN0151, PN0877 |
| Mirella de Fátima Liberato de Moura | Moura MFL | AO0187, PN0114, PN0435, PN1448 |
| Mirella Falcão Lima | Lima MF | PI0225, PI0869 |
| Mirella Giongo Galvão da Silva | Silva MGG | PI0628 |
| Mirella Lemos de Queiroz Tavares | Tavares MLQ | PN1854 |
| Mirella Lindoso Gomes Campos | Campos MLG | PN1632 |
| Mirella Silvestre Lummertz | Lummertz MS | PN1576 |
| Mirelle Finkler | Finkler M | PE017, PI0638 |
| Mirelle Maria Ruggiero | Ruggiero MM | PI0592 |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Mirelle Nery Henrique..... | Henrique MN..... | PN1266 |
| Miriam Grazielle Magro | Magro MG | PN0411 |
| Miriam Lacalle Turbino..... | Turbino ML..... | PI0734, PN0498, PN0510, PN1168 |
| Miriam Pimenta Parreira do Vale..... | Vale MPP | AO0022, PI0384, PI0868, PN0766 |
| Mírian Aiko Nakane Matsumoto | Matsumoto MAN..... | PN1548, PN1909 |
| Mírian Belmonte do Nascimento..... | Nascimento MB..... | PI0625 |
| Mirian de Waele Souchois de Marsillac..... | Marsillac MWS..... | AO0012, PI0549, PI0716 |
| Mirian Hideko Nagae | Nagae MH | PI0242, PN1280, PN1525, PN1911 |
| Mirian Marcolan de Mello..... | Mello MM..... | PN1443 |
| Mírian Navarro Serrano | Serrano MN..... | PN2032 |
| Mirko Dennys Ayala..... | Ayala MD | PI0102 |
| Mirna Marques Bezerra..... | Bezerra MM | AO0175, PN1820 |
| Mitsue Fujimaki | Fujimaki M..... | AO0053, AO0095, PO022, PO024, PI0128, PI0307, PN1695, PN1815 |
| Mixianni Justo Fortuna | Fortuna MJ | PN0815 |
| Moira Cristina Cubas Fatiga Tillmann | Tillmann MCCF..... | PI0815 |
| Moira Pedroso Leão..... | Leão MP | PN0451 |
| Moises Cardoso | Cardoso M | PN1152 |
| Moises da Costa Ferraz Nogueira..... | Nogueira MCF..... | PN0925, PN0955, PN1294, PN1301, PN1922 |
| Monalisa da Nóbrega Cesarino Gomes..... | Gomes MNC | PI0718, PN1067, PN1084, PN1111, PN1116 |
| Monarko Nunes Azevedo | Azevedo MN | PN1566 |
| Mônica Almeida Tostes | Tostes MA | PI0227, PI0395, PI0543, PI0725, PI0886, PN1072, COL002 |
| Mônica Aparecida Schultz Neves | Neves MAS | PN1425, PN1752 |
| Mônica Barros da Silva | Silva MB | PN0481 |
| Monica da Consolação Canuto Salgueiro..... | Salgueiro MCC | PN1872, PN1881 |
| Mônica da Costa Serra..... | Serra MC..... | PN1693 |
| Monica Danielle Ribeiro Bastos | Bastos MDR | PN0964 |
| Monica de Abreu Pessoa Rodrigues | Rodrigues MAP..... | PI0571, PN0344, PN0485, PN0846 |
| Mônica de Oliveira Santiago..... | Santiago MO | PN0617 |
| Mônica Edila de Oliveira Brito..... | Brito MEO | PN1936 |
| Mônica Fernandes Gomes | Gomes MF | PN1322 |
| Monica Gentil Mattos | Mattos MG | PO027, PI0791 |
| Mônica Ghislaine Oliveira Alves..... | Alves MGO | PN0284 |
| Mônica Grazieli Corrêa | Corrêa MG..... | PI0297, PI0456, PN1624 |
| Mônica Harumi Iquejiri | Iquejiri MH..... | PI0171 |
| Monica Irma Aparecida Valdeci de Souza..... | Souza MIAV | PN1827 |
| Mônica Magalhães Pereira da Silva | Pereira da Silva MM | PE019 |
| Mônica Maia Moterane | Moterane MM..... | PI0867, PN1129 |
| Mônica Moreira Dias da Cruz | Cruz MMD..... | PN1902 |
| Mônica Naomi Seko | Seko MN | PN0271 |
| Monica Sampaio do Vale..... | Vale MS..... | AO0082, PI0036, PN0042, PN0043 |
| Mônica Schäffer Lopes..... | Lopes MS..... | PN1686 |
| Mônica Sena Barreto | Barreto MS | PN1941 |
| Mônica Soares de Albuquerque..... | Albuquerque MS | PN0384, PN0509, PN0532 |
| Monica Tirre de Souza Araujo | Araujo MTS..... | PN1494, PN1890 |
| Mônica Vilela Heimer | Heimer MV | PN0109, PN1902, PN2038 |
| Monica Yamauti | Yamauti M | PN1234, PN1245, COL012 |
| Mônica Yuri Orita Misawa..... | Misawa MYO | HA017 |
| Monique Baggio | Baggio M | PN0512 |
| Monique Dossena Acauan | Acauan MD | PN0294 |

| | | |
|---|---------------------------|---|
| Monique Fonini Trevisan | Trevisan MF | PN0745, PN1096 |
| Monique Lalue Sanches | Sanches ML | PN0610 |
| Monique Lopes Reis | Reis ML | PI0710 |
| Monique Maria Melo Mouchrek | Mouchrek MMM | PN1316 |
| Monise de Paula Rodrigues | Rodrigues MP | PN0170, PN0552, PN0879, PN1163, PN1205 |
| Monise Fernanda Ferrari Bubola | Bubola MFF | PN1874 |
| Monnice Helena Alves de Souza Barboza | Barboza MHAS | PI0706 |
| Monyk Dos Santos Braga | Braga MS | PN1324 |
| Morgana de Menezes Maia | Maia MM | PI0759 |
| Morgana Rodrigues Guimaraes | Guimaraes MR | PN1329, PN1992 |
| Morgane Marion Kuntze | Kuntze MM | PN1403 |
| Morganna Borges de Almeida Souza | Souza MBA | PN0499 |
| Mosiah Araújo Silva | Silva MA | PN0932 |
| Mozaniel Santana de Oliveira | Oliveira MS | PI0138 |
| Muriel Rodrigues de Souza | Souza MR | PI0837 |
| Murillo Martins Leite | Leite MM | PN0603 |
| Murillo Sucena Pita | Pita MS | AO0138, PN0583, PN1169 |
| Murilo Baena Lopes | Lopes MB | PI0366, PI0902, PN0530, PN0560, PN0918, PN0939, PN1783, PN1785 |
| Murilo Camuri Crovace | Crovace MC | FC002, AO0139, AO0157 |
| Murilo Cesar Bento Laurindo Junior | Laurindo Junior MCB | PN0956 |
| Murilo Correia Andrade Vieira | Vieira MCA | PI0609 |
| Murilo de Medeiros Sampaio | Sampaio MM | PN0793, PN1133, PN1483 |
| Murilo de Sousa Menezes | Menezes MS | AO0190, PI0742, PI0871, PN0860, PN1176, PN1210, PN1221, PN1226, PN1230, PN1242 |
| Murilo Fernando Alves | Alves MF | PI0402 |
| Murilo Fernando Neuppmann Feres | Feres MFN | AO0003 |
| Murilo Gaby Neves | Neves MG | PN0802 |
| Murilo Martins Borges | Borges MM | PN1432 |
| Murilo Miranda Vasconcelos Viana | Viana MMV | PI0604, PI0770 |
| Murilo Priori Alcalde | Alcalde MP | AO0087, PN0215, PN1401 |
| Mutlu Ozcan | Ozcan M | PN0830 |
| Mylena de Araújo Régis | Régis MA | PI0017, PI0294 |
| Mylena Ranieri Libdy | Libdy MR | PN1913 |
| Myrella Lessio Castro | Castro ML | PI0619 |
| Myrian Christina Corrêa da Camara Hewson Brew | Brew MCCCH | PI0055, PI0306, PI0329, PI0375, PI0606, PN1518 |
| Myrian Salles Vieira | Vieira MS | PI0116 |
| Myrian Stella de Paiva Novaes | Novaes MSP | PN0245 |
| Myrna Maria Arcanjo Frota | Frota MMA | PN0042 |
| Nadia Abatayguara | Abatayguara N | PN0776 |
| Nádia accioly Pinto Nogueira | Nogueira NAP | AO0025, PN0043 |
| Nádia Cação Pinto Bueno | Bueno NCP | PN0951 |
| Nádia Carolina Teixeira Marques | Marques NCT | PI0687, PN0383, PN1098 |
| Nadia da Rocha Svizero | Svizero NR | PI0276, PI0424 |
| Nádia de Souza Ferreira | Ferreira NS | AO0084, PN0370, PN0374, PN0376, PN0421 |
| Nádia do Lago Costa | Costa NL | PI0289, PI0445, PI0448, PI0760, PN0283 |
| Nadia Lunardi | Lunardi N | PN0897, PN1856, PN1907 |
| Nadia Polimeno Soares Romero | Romero NPS | PE008 |
| Nadine Luísa Guimarães Albuquerque | Albuquerque NLG | PN1295 |
| Nadine Schlueter | Schlueter N | PN0832 |
| Nadja Maria da Silva Oliveira | Oliveira NMS | PI0784 |

| | | |
|--|-----------------------|---|
| Nadya Galvao Bengtson | Bengtson NG | PI0207 |
| Nágila Maria Pontes Silva Ricardo | Ricardo NMPS | PN1234 |
| Nahla Eid Kamel Selim Taha | Taha NEKS | PI0662 |
| Naiana Braga da Silva | Silva NB | PN0097 |
| Naiana de Melo Belila | Belila NM | PN1345 |
| Naiana Mello Caçado | Caçado NM | PN0733, PN0794, PN1231 |
| Naiana Viana Viola | Viola NV | PN0056 |
| Naiara Araújo de Oliveira | Oliveira NA | PI0424 |
| Naiara Viégas da Silva Santos | Santos NVS | PI0213, PI0537, PI0697 |
| Naiara Zapani | Zapani N | PI0069 |
| Naila Aparecida de Godoi Machado | Machado NAG | PN0695, PN0696 |
| Nailê Damé Teixeira | Damé Teixeira N | AO0097, PI0703, PN0438 |
| Nair Narumi Orita Pavan | Pavan NNO | PI0359, PI0513, PI0849 |
| Naira de Freitas Fernandes | Fernandes NF | PN1974 |
| Naira Maria Rebelatto Bechara Andere | Andere NMRB | HA019, PN0974, PN1311 |
| Najara Barbosa da Rocha | Rocha NB | AO0053, PN1619 |
| Nancy Emilia Peçanha | Peçanha NE | PN0750 |
| Nancy Kudsi de Carvalho | Carvalho NK | AO0076, PI0028, PI0357, PI0675, PI0680, PN0060 |
| Nancy Sayuri Uchida | Uchida NS | PO022 |
| Nancy Tomoko Sacono | Sacono NT | PN1480 |
| Nara Hellen Campanha | Campanha NH | PN0557, PN0909, PN1291, PN1474 |
| Nara Juliana Custódio de Sena | Sena NJC | PN0828 |
| Nara Lhays Teixeira Nunes | Nunes NLT | PI0620 |
| Nara Régia da Silva Domingos | Domingos NRS | PI0505, PI0829, PI0832 |
| Nara Rúbia Pereira de Siqueira | Siqueira NRP | PI0022, PI0185 |
| Nara Santos Araujo | Araujo NS | AO0230, PN0598 |
| Nara Sousa Rodrigues | Rodrigues NS | PI0189, PN0555, PN0828, PN1224, PN1810 |
| Nashalie Andrade de Alencar | Alencar NA | PN1065 |
| Natacha Malu Miranda da Costa | Costa NMM | AO0127, PI0059, PI0603, PN0624, PN1588 |
| Natacha Thauana Moreto | Moreto NT | PI0917 |
| Natali Leidens | Leidens N | PO004 |
| Natália Russo Carlos | Carlos N R | PN0219 |
| Natália Batista Daroit | Daroit NB | PN0642 |
| Natália Bertolo Domingues | Domingues NB | PN0758, PN1486 |
| Natália Brezolin Zago | Zago NB | PN0087 |
| Natália Caldeira Silva | Silva NC | PI0080 |
| Natalia Carrasqueiras de Bellis | Bellis NC | PI0858 |
| Natália Cristina Garcia Pinheiro | Pinheiro NCG | PI0636 |
| Natália Cristina Ruy Carneiro | Carneiro NCR | FC008, PN1105 |
| Natalia da Silva Martins | Martins NS | PI0687 |
| Natalia Da-Ponte Leguizamon | Leguizamon ND | PI0943, PN1990 |
| Natália de Abreu Pegoraro | Pegoraro NA | PI0320 |
| Natália de Almeida Assis Gramoza | Gramoza NAA | PI0810 |
| Natalia de Carvalho | Carvalho N | PI0722 |
| Natália Dos Santos Oshiro | Oshiro NS | PN1972 |
| Natália Felizardo de Oliveira | Oliveira NF | PN1750 |
| Natália Freire de Almeida | Almeida NF | PN0088 |
| Natália Galvão Garcia | Garcia NG | AO0129 |
| Natália Gonçalves Crisóstomo | Crisóstomo NG | PN0039 |
| Natalia Koerich Laureano | Laureano NK | PN0642, PN1927 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Natália Lenz Cecchin..... | Cecchin NL..... | PI0520 |
| Natalia Lopes Pontes Iorio..... | Iorio NLP..... | PN0027 |
| Natalia Marcomini..... | Marcomini N..... | PI0911 |
| Natalia Marcumini Pola..... | Pola NM..... | PN1991 |
| Natalia Marreco Weigert..... | Weigert NM..... | PN0017 |
| Natália Martins Joaquim..... | Joaquim NM..... | PI0062, PN1842 |
| Natália Mello dos Santos..... | Santos NM..... | AO0195, PN1797, PN1885 |
| Natalia Mendes de Matos Cardoso..... | Cardoso NMM..... | PN1068, PN2018 |
| Natalia Navarro..... | Navarro N..... | PN1907 |
| Natalia Oliveira de Lucena..... | Lucena NO..... | PI0938, PN1592 |
| Natalia Oliveira de Moura..... | Moura NO..... | HA020 |
| Natália Pinheiro Ribeiro..... | Ribeiro NP..... | PI0054 |
| Natália Potrich..... | Potrich N..... | PI0844 |
| Natalia Rafaela Gabaldo..... | Gabaldo NR..... | PI0303 |
| Natália Silva Andrade..... | Andrade NS..... | PI0223, PI0243, PI0393, PN1857, PN1895, PN1898 |
| Natalia Silveira Menezes..... | Menezes NS..... | PN0665 |
| Natália Spadini de Faria..... | Faria NS..... | PI0173, PI0260, PN0578 |
| Natália Veloso Malta..... | Malta NV..... | PN0208, PN0482 |
| Natalia Ventura da Cas..... | Da Cas NV..... | PN1586 |
| Natalino Francisco da Silva..... | Silva NF..... | PI0175, PI0789, PN0570, PN1039 |
| Natalino Lourenço Neto..... | Lourenço Neto N..... | AO0079, PN0383, PN1098 |
| Nataly Rabelo Mina Zambrana..... | Zambrana NRM..... | PN0614, PN1590 |
| Natan Jaime dos Santos..... | Santos NJ..... | PI0106 |
| Natan Oliveira Guss..... | Guss NO..... | PN1531 |
| Natanael Barbosa dos Santos..... | Santos NB..... | PI0157, PI0302, PI0312, PI0696, PN0527 |
| Natanael Henrique Ribeiro Mattos..... | Mattos NHR..... | PN0423, PN1732 |
| Natanael Victor Furtunato Bezerra..... | Bezerra NVF..... | PI0216 |
| Natasha de Almeida Dutra Toledo..... | Toledo NAD..... | PN2016 |
| Natasha Lamêgo Brandão..... | Brandão NL..... | AO0111 |
| Natasha Livramento Pereira..... | Pereira NL..... | PI0488 |
| Natasha Muniz Fontes..... | Fontes NM..... | PN0727, PN0735 |
| Natasha Soraia Sarmiento Dias Figueira..... | Figueira NSSD..... | PI0363 |
| Natássia Cristina Martins Oliveira..... | Oliveira NCM..... | PN1770, PN1787 |
| Natércia Rezende da Silva..... | Silva NR..... | PN1163 |
| Natháli Venturini de Oliveira Lima..... | Lima NVO..... | PN1122 |
| Nathália Bastos Pinheiro Nogueira..... | Nogueira NBP..... | PI0559, PI0713 |
| Nathália Bustamante Coura Ronconi Costa..... | Costa NBCR..... | PI0373 |
| Nathália Carolina Fernandes Fagundes..... | Fagundes NCF..... | PI0380, PN1317, PN1637 |
| Nathália Coimbra Pereira..... | Pereira NC..... | PN1367 |
| Nathália Cristina Alvarez Floriano..... | Floriano NCA..... | PI0469, PN0056 |
| Nathalia Cristina Tavella Silva..... | Tavella Silva NC..... | PN1740 |
| Nathalia Cristine da Silva..... | Silva NC..... | PN1948 |
| Nathalia da Silva Marques..... | Marques NS..... | PI0083 |
| Nathalia de Miranda Ladewig..... | Ladewig NM..... | PN0801 |
| Nathália Januario de Araujo..... | Araujo NJ..... | PI0164, PI0324, PN1051, PN1702, PN1970, PN1988 |
| Nathália Maria Lopes dos Santos..... | Santos NML..... | PO023, PN0999 |
| Nathalia Nery Pinheiro Povoas..... | Povoas NNP..... | PI0431 |
| Nathalia Peres Jordão Pinto..... | Pinto NPJ..... | PN2045 |
| Nathália Ramaldes Saldanha..... | Saldanha NR..... | PN0680 |

| | | |
|--|--------------------------|--|
| Nathalia Ribeiro cruz | Cruz NR | PN1929 |
| Nathalia Silveira Finck | Finck NS | PN0246 |
| Nathália Tuany Duarte | Duarte NT | PN0644 |
| Nathaly Danmariz Macedo Serrano | Macedo Serrano ND | PN0413 |
| Natiele Sousa Ribeiro de Carvalho | Carvalho NSR | PI0394, PI0723, PN1357, PN2043 |
| Navenett Gill | Gill N | AO0224, AO0228 |
| Návylla Candeia Medeiros | Candeia Medeiros N | PN1809 |
| Nayagara Moreira Dias da Silva | Silva NMD | AO0035, PI0462 |
| Nayanna Lana Soares Fernandes | Fernandes NLS | PI0369 |
| Nayara de Almeida Batista | Batista NA | PI0453 |
| Nayara Fernanda Barchetta | Barchetta NF | AO0186 |
| Nayara Fernanda Pereira | Pereira NF | PN1023 |
| Nayara Franciele Figueiredo Barroso | Barroso NFF | PI0460 |
| Nayara Gomes Sarmento | Sarmento NG | PI0917 |
| Nayara Gonçalves Emerenciano | Emerenciano NG | PN1515 |
| Nayara Pereira Limão | Limão NP | PI0635, PN1017, PN1030 |
| Nayara Santos Iasbik | Iasbik NS | PN1956 |
| Nayara Silva Alves | Alves NS | PN1031 |
| Nayla Fernandes Dantas Muniz | Muniz NFD | PI0732 |
| Naylin Danyéle de Oliveira | Oliveira ND | PI0001, PI0004, PN0009, PN1453, PN1704 |
| Nayra Bittencourt | Bittencourt N | PN0072, PN0074, PN1419 |
| Nayra Rodrigues de Vasconcelos Calixto | Calixto NRV | PN1646 |
| Neblyssa Agatha Schneider | Schneider NA | PN1134, PN1185 |
| Neiandro dos Santos Galvão | Galvão NS | PE014 |
| Neide Pena Coto | Coto NP | PN0459, PN0587, PN0926, PN0943 |
| Neila Lilyane da Silva Gomes Francisco | Francisco NLSG | PN1852 |
| Nelí Pieralisi | Pieralisi N | PI0128, PI0463, PN0650 |
| Nélia de Medeiros Sampaio | Sampaio NM | PN0793, PN1119, PN1133, PN1483 |
| Nelson Luis Barbosa Rebellato | Rebellato NLB | AO0181, PN1042, PN1053 |
| Nelson Monteiro Dos Santos Filho | Santos Filho NM | PI0866 |
| Nelson Padilha Silva | Silva NP | PN0716, PN0726, PN1140, PN1546 |
| Nelson R F A Silva | Silva NRFA | PI0107, PN1277 |
| Nelson Studart Rocha | Rocha NS | PN0354 |
| Nereida Mello da Rosa Gioppo | Gioppo NMR | PN1180 |
| Nerildo Luiz Ulbrich | Ulbrich NL | PI0815 |
| Nestor Cohenca | Cohenca N | PN1516 |
| Neurineia Margarida Alves de Oliveira | Oliveira NMA | FC022, PN2022 |
| Neusa Barros Dantas Neta | Dantas Neta NB | AO0018, PN1553 |
| Neuza Maria Souza Picorelli Assis | Assis NMSP | PI0009, PN0619, PN0627 |
| Newton Sesma | Sesma N | FC029 |
| Ney Soares de Araújo | Araújo NS | PI0443, PI0608, PN1616 |
| Neydiane Barbosa Bicalho | Bicalho NB | PN1280 |
| Nícolas Cavalcante Aguiar | Aguiar NC | PI0914, PN0895 |
| Nicolas Homsí | Homsí N | PN1046, PN1047 |
| Nicole Cristina Lucca | Lucca NC | PI0330, PI0499, PI0659 |
| Nicole Marchioro dos Santos | Santos NM | PN1887 |
| Nicole Nichele Perdoncini | Perdoncini NN | PI0940 |
| Nicole Paiva Veras | Veras NP | PI0793 |
| Nicole Prata Damascena | Damascena NP | PN1347 |
| Nicolle Ranzan | Ranzan N | PN1325, PN1330, PDI002 |
| Nicolly Parente Ribeiro Frota | Frota NPR | PI0620 |

| | | |
|--|--------------------------|---|
| Nicolay Guimarães Oliveira..... | Oliveira NG..... | PI0929 |
| Nidia Cristina Castro dos Santos | Santos NCC..... | HA019, PN0974, PN1311 |
| Nidia Martinelli | Martinelli N..... | PN1346 |
| Niebla Bezerra de Melo | Melo NB..... | PN0301 |
| Niek Opdam | Opdam N..... | PN0564 |
| Niélli Caetano de Souza | Souza NC..... | PN0216 |
| Nielsen Barros Sousa..... | Sousa NB | PN1326 |
| Nikeila Chacon de Oliveira Conde..... | Conde NCO..... | HA011, PI0860, PN1464, PN1993 |
| Níkolás Val Chagas | Chagas NV..... | PI0025, PI0186 |
| Nilce Santos de Melo..... | Melo NS..... | PN2001 |
| Nilson C Cruz..... | Cruz NC..... | FC026, AO0158, AO0210, PN0585 |
| Nilson Ferreira de Oliveira Neto..... | Oliveira Neto NF..... | PI0857 |
| Nilton Azambuja Jr. | Azambuja Jr. N..... | PN1782 |
| Nilton Cesar Nogueira dos Santos..... | Santos NCN | PI0225, PI0869, PN1540 |
| Nilton Dessaune Neto..... | Dessaune Neto N..... | PN0063, PN0385 |
| Nilton Lincopan..... | Lincopan N..... | PN0587 |
| Nilton Luiz da Penha Junior | Penha Junior NL..... | PI0142 |
| Nilton Vivacqua Gomes..... | Vivacqua Gomes N | AO0082, PN0048 |
| Nina Dalmolin | Dalmolin N..... | PN0181 |
| Nisha D´Silva | D´Silva N..... | HA016 |
| Noala Vicensoto Moreira Milhan | Milhan NVM | PN0102 |
| Noboru Hioka..... | Hioka N | AO0095, PN1815 |
| Noéli Boscato | Boscato N..... | PN2009, PN2010 |
| Noelio Oliveira Dantas..... | Dantas NO..... | PN1813 |
| Norberti Bernardineli | Bernardineli N..... | PN1426 |
| Norberto Martins de Oliveira Junior..... | Oliveira Junior NM..... | AO0209, PN0580, PN1292 |
| Norberto N. Sugaya | Sugaya NN..... | PI0291, PN1958 |
| Norival A Santos Filho | Santos Filho NA | FC005 |
| Norma Suely Falcão de Oliveira Melo..... | Melo NSFO | PN1585 |
| Núbia Inocencya Pavesi Pini..... | Pini NIP | PI0100, PI0256, PN0832, PN0892 |
| Núbia Maria Santos de Santana | Santana NMS..... | PI0378 |
| Octávio Luiz Franco..... | Franco OL | PN0410 |
| Odair Bim Junior..... | Bim Junior O | PI0756 |
| Odair Lelis Gonçalves..... | Gonçalves OL | PN1190, PN1202 |
| Odilon Guariza Filho..... | Guariza Filho O | PN0814, PN1073, PN1485, PN1522, PN1537, PN1547, PN1861, PN1942 |
| Odine Maria Rêgo Bechara | Bechara OMR..... | PN0599 |
| Olagide Wagner de Castro | Castro OW..... | PN1813 |
| Olga Benário Vieira Maranhão | Maranhão OBV..... | PI0878, PN2025 |
| Olga Dumont Flecha..... | Flecha OD..... | AO0029, PI0460, PN1956 |
| Olinto Santos Cardoso | Cardoso OS | PN0049 |
| Olivia Francescato..... | Francescato O | PI0315, PN2012 |
| Olívia Maria Costa de Figueredo..... | Figueredo OMC..... | PN1289 |
| Omar Geha..... | Geha O | PI0902 |
| Orides Ferrari de Oliveira Junior | Oliveira Junior OF | PN0199, PN0495 |
| Orlando Aguirre Guedes | Guedes OA | PI0190, PI0686, PI0840, PI0846, PN0394, PN0703, PN0710, PN1216, PN1228, PN1417, PN1431, PN1433, PN1737, PN1747, PN1756, PN1933 |
| Orlando Saliba..... | Saliba O..... | PN2032 |
| Orlando Tanaka..... | Tanaka O | PN0814, PN1073, PN1485, PN1522, PN1537, PN1547, PN1861 |

| | | |
|--|--------------------------|--|
| Oscar Faciola Pessoa | Pessoa OF | PI0200, PN0408 |
| Oscar Felipe Fonseca de Brito | Brito OFF | PN0164, PN0463 |
| Oscar Fernando Machuca | Machuca OF | PN1537 |
| Oscar Mario Antelo | Antelo OM | PN1522 |
| Oscar Oswaldo Marcillo Toala | Toala OOM | AO0216 |
| Oscar Peitl Filho | Peitl Filho O | FC002, AO0139, AO0157 |
| Osman Sarmento Magalhães Filho | Magalhães Filho OS | PI0801, PN1016 |
| Osmar Aparecido Cuoghi | Cuoghi OA | PI0879, PN1097, PN1099, PN1517, PN1555 |
| Osmar Jose da Silva Júnior | Silva Júnior OJ | PI0055 |
| Osmir Batista de Oliveira Júnior | Oliveira Júnior OB | PN0550 |
| Osnara Maria Mongruel Gomes | Gomes OMM | PN0188, PN0466, PN0473, PN0474, PN0478, PN0483, PN0759, PN0899 |
| Osvaldo de Freitas | Freitas O | PN1458 |
| Osvaldo Magro Filho | Magro Filho O | FC027, PI0487, PI0509 |
| Osvaldo de Vasconcellos Vilella | Vilella OV | PN1565 |
| Osvaldo Loureiro de Mello Neto | Mello Neto OL | PN1411 |
| Osvaldo Luiz Alves | Alves OL | PN0464 |
| Osvaldo Luiz Cecilio Barbosa | Barbosa OLC | PN1659, PN1666 |
| Osvaldo Luiz Stamato Taube | Taube OLS | AO0165 |
| Otacílio Batista de Sousa Nétto | Nétto OBS | PI0787 |
| Otacílio Luiz Chagas Júnior | Chagas Júnior OL | FC030, PI0340, PN1282, PN2048 |
| Otávio Augusto Luitz Jaros | Jaros OAL | PN0242 |
| Ozan Akkus | Akkus O | PN1407 |
| Pablo Agustin Vargas | Vargas PA | AO0104 |
| Pablo Corrêa Pause | Pause PC | PI0119 |
| Pablo Guilherme | Guilherme P | PN1836 |
| Pablo Lenin Benitez Sellan | Sellan PLB | PN0887 |
| Pablo Magno da Silveira | Silveira PM | HA003 |
| Pablo Pereira Ghimenti | Ghimenti PP | PI0921 |
| Pablo Ramos García | García PR | AO0129 |
| Pablo Torquillo | Torquillo P | PN1635 |
| Pablo Vargas | Vargas P | PN0636 |
| Pablo Vinicyus Ferreira Chagas | Chagas PVF | PI0629 |
| Pablyana Leila Rodrigues da Cunha | Cunha PLR | PN1804 |
| Palena Araujo Pinto | Pinto PA | PI0428 |
| Paloma Beatriz Rosa Nunes de Souza | Souza PBRN | AO0163 |
| Paloma Dourado Brasil | Brasil PD | PN1865 |
| Paloma Grazielly Lima Trajano | Trajano PGL | PN1781 |
| Pâmela Adeline Marques | Marques PA | PI0111, PI0416, PI0739 |
| Pâmela Bornio Silvestre | Silvestre PB | PN1792 |
| Pamela Camila Santos Estanislau | Estanislau PCS | PI0207, PI0945 |
| Pâmela de Medeiros Dantas | Dantas PM | PI0851, PI0862, PN1608 |
| Pâmela de Oliveira Ornellas | Ornellas PO | PI0060, PN0027 |
| Pâmela Garcia Trannin | Trannin PG | PN1485 |
| Pamela Leticia dos Santos | Santos PL | PI0345 |
| Pâmela Lopes Pedro da Silva | Silva PLP | PN1298 |
| Pâmela Maida Papadopoli | Papadopoli PM | PI0525 |
| Pâmela Malaquias | Malaquias P | PI0250, PI0743, PN0166, PN0531, PN0838, PN0907, PN1174, PN1179, PN1181, PN1182 |
| Pamela Rocha Lopes de Almeida | Almeida PRL | PI0541, PI0685, PN1512 |
| Pamella Lotti Paiva | Paiva PL | PN0068, PN0701, PN1414 |

| | | |
|---|-------------------------|--|
| Pamella Recco Alvares | Alvares PR..... | PI0287, PN1957 |
| Pamella Furlan Alegria Zaffari..... | Zaffari PFA..... | PN0394, PN1216 |
| Pamella Pereira Maciel..... | Maciel PP..... | PI0856 |
| Pantelis Varvaki Rados..... | Rados PV..... | PI0769, PI0936, PN0642, PN1927 |
| Paola Flach Perim Burmann..... | Burmann PFP..... | PN1132 |
| Paola Gomes Souza..... | Souza PG..... | PN1248 |
| Paola Marques de Mattos..... | Mattos PM..... | PN1537 |
| Paola Sampaio Gonzales..... | Gonzales PS..... | PN1018, PN1679 |
| Paola Trevizan Rampi..... | Rampi PT..... | PI0119, PI0764, PI0923 |
| Paolo M. Cattaneo..... | Cattaneo PM..... | PN0779 |
| Paolo Tulio di Nizo..... | Nizo PT..... | PN0874, PN1164 |
| Pascal Magne..... | Magne P..... | FC015, AO0229 |
| Patricia Akemi Nishitani Shibasaki..... | Shibasaki PAN..... | PI0894 |
| Patrícia Almeida Curylofo..... | Curylofo PA..... | PN0184, PN0576, PN0579, PN0602 |
| Patrícia Alves Drummond de Oliveira..... | Oliveira PAD..... | PN0810 |
| Patrícia Aparecida da Ana..... | Ana PA..... | PN0461, PN1471 |
| Patrícia Azevedo Lino..... | Lino PA..... | PI0146, PI0642, PN1353 |
| Patrícia Chaves Dos Santos..... | Santos PC..... | PI0296 |
| Patrícia Conde Vital..... | Vital PC..... | PN1395 |
| Patrícia Corrêa Faria..... | Corrêa Faria P..... | PI0477, PI0705, PI0867, PI0872, PI0876, PN1112, PN1129, PN1556, PN1562, PN1903 |
| Patrícia Correia de Siqueira..... | Siqueira PC..... | PI0686 |
| Patrícia da Costa Gomes..... | Gomes PC..... | PE018 |
| Patrícia da Silva Nascente..... | Nascente PS..... | PI0117 |
| Patrícia Daniela Melchioris Angst..... | Angst PDM..... | PN1630 |
| Patrícia de Almeida Rodrigues da Silva e Souza..... | Souza PARS..... | PI0684, PN0408, PN1439, PN1937 |
| Patrícia de Andrade Risso..... | Risso PA..... | PI0881, PN0795, PN1387, PN1750 |
| Patrícia de Castro Daibert..... | Daibert PC..... | PN1636 |
| Patrícia de Souza Bonfim Mendonça..... | Bonfim Mendonça PS..... | PN0650 |
| Patrícia Diniz Xavier..... | Xavier PD..... | PN0410 |
| Patrícia dos Santos Calderon..... | Calderon PS..... | PN1299 |
| Patrícia Elise de Almeida..... | Almeida PE..... | PN1780 |
| Patrícia Estefania Ayala Aguirre..... | Aguirre PEA..... | PN1371 |
| Patrícia Filizzola..... | Filizzola P..... | AO0012 |
| Patrícia Furtado Gonçalves..... | Gonçalves PF..... | AO0029, PI0460, PN1956 |
| Patrícia Garani Fernandes..... | Fernandes PG..... | PN1980 |
| Patrícia Grecco Rezende..... | Rezende PG..... | PN0259 |
| Patrícia Guerra Peixe Gonçalves..... | Gonçalves PGP..... | PN0268 |
| Patrícia Hernández Gatón..... | Hernández Gatón P..... | PN1100 |
| Patrícia Just de Jesus Vanni..... | Vanni PJJ..... | PN0769 |
| Patrícia Kochany Felipak..... | Felipak PK..... | PN1532 |
| Patrícia Laguna Roselino..... | Roselino PL..... | PN2042 |
| Patrícia Leal Dantas Lobo..... | Lobo PLD..... | PI0798, COL014 |
| Patrícia Lopes Milanesi Camargo Penteadó..... | Penteadó PLMC..... | PI0476 |
| Patrícia Lourenção..... | Lourenção P..... | PN0300 |
| Patrícia Magalhães Barbosa..... | Barbosa PM..... | AO0095, PN1815 |
| Patrícia Magno dos Santos Matias..... | Matias PMS..... | PI0746 |
| Patrícia Maria Coelho..... | Coelho PM..... | PI0710 |
| Patrícia Maria Pereira de Araujo Zarzar..... | Zarzar PMPA..... | AO0052, PO020, PI0152, PI0558, PN1350, PN2006 |
| Patrícia Maria Poli Kopper..... | Kopper PMP..... | PN0052, PN1397 |

| | | |
|---|-----------------------------|--|
| Patricia Maria Wiziack Zago | Zago PMW | PN1821 |
| Patricia Mariano Leite de Castro Arruda | Arruda PMLC | PN1660 |
| Patricia Martins Bueno | Bueno PM | PI0484, PN0333 |
| Patrícia Meira Bento | Bento PM | PI0599, PN0301, PN0543, PN0625, PN1755 |
| Patricia Milagros Maquera Huacho | Huacho PMM | PN1461, PN1801, PN1996, COL013 |
| Patricia Moreira de Freitas | Freitas PM | PN0137, PN0204, PN0501, PN0538, PN0903 |
| Patrícia Moreira Rabello | Rabello PM | PI0325, PI0648, PN1660 |
| Patricia Nadelman | Nadelman P | PN1506 |
| Patricia Nivoloni Tannure | Tannure PN | PI0399, PN0709, PN1038, PN1729 |
| Patricia Nóbrega Rodrigues Pereira | Pereira PNR | PI0264, PI0746 |
| Patricia Octavio de Oliveira | Oliveira PO | PI0143 |
| Patricia Oehlmeyer Nassar | Nassar PO | PN0967 |
| Patricia Oliveira de Lima | Lima PO | PI0219 |
| Patricia Oliveira de Sousa | Sousa PO | PN0024 |
| Patricia Pauletto | Pauletto P | PI0330, PI0501, PN0596 |
| Patrícia Pereira Albuquerque | Albuquerque PP | PN1386 |
| Patricia Peres Lucif Pereira | Pereira PPI | PI0123 |
| Patrícia Perinoto | Perinoto P | PI0682 |
| Patrícia Petromilli Nordi Sasso Garcia | Garcia PPNS | PN0890, PN1011, PN1672 |
| Patricia Pigato Schneider | Schneider PP | AO0010, PN1900 |
| Patrícia Pimentel de Barros | Barros PP | PN0089, PN0100 |
| Patricia Pinto Saraiva | Saraiva PP | PI0123, PI0326, PI0507, PN0670 |
| Patrícia Queiroz Rocha dos Reis | Reis PQR | PN0083 |
| Patricia Rabelo Monich | Monich PR | PN1727 |
| Patrícia Rafaela dos Santos | Santos PR | PI0066, PI0220, PI0221, PI0381, PN1901, PN1911 |
| Patricia Ramos Cury | Cury PR | PN1319, PN1664, PN1669 |
| Patricia Regina Almeida de Oliveira | Oliveira PRA | PI0395, COL002 |
| Patricia Reis da Silva | Silva PR | PI0563, PN1864 |
| Patrícia Sanches Kerges Bueno | Bueno PSK | PN1969 |
| Patrícia Sigilló Mazzoni Bernardi | Bernardi PSM | PI0053 |
| Patricia Souza Rocha | Rocha PS | PI0891 |
| Patricia Spohr | Spohr P | PI0694 |
| Patricia Timbó Soares | Soares PT | PI0254, PI0734, PN0524 |
| Patricia Verónica Aulestia Viera | Viera PVA | PN0293 |
| Patrícia Weidlich | Weidlich P | FC019, PN1321, PN1638 |
| Patrícia Yumi Goshi Forte | Forte PYG | PI0251 |
| Patricio Runnacles | Runnacles P | PI0567 |
| Patrine Kikue Sakurada Souza | Souza PKS | PI0402 |
| Paul Baca Wiese | Wiese PB | PN1758 |
| Paul Krebsbach | Krebsbach P | PN2069 |
| Paula Aboud Barbugli | Barbugli PA | PN1456 |
| Paula Andréia Pires Felipe | Felipe PAP | PI0802 |
| Paula Aparecida Nakazone Guimarães | Nakazone Guimarães PA | PN1399 |
| Paula Benetti | Benetti P | PI0411, PN0189, PN1201 |
| Paula Buzo Frigério | Frigério PB | PI0670 |
| Paula Cristina Anibal | Anibal PC | PN1803, PN1806, PN1811, PN1814 |
| Paula Cristina Jordani | Jordani PC | PN0607, PN0930 |
| Paula Cristina Pelli Paiva | Paiva PCP | PO020, PI0152, PI0465, PI0558, PN1694 |
| Paula Cristina Trevilatto | Trevilatto PC | HA006, AO0224, AO0228, PN0640, PN1482 |
| Paula de Carvalho Cardoso | Cardoso PC | PN1193 |
| Paula Dechichi | Dechichi P | FC025, PI0857, PN1807, PN1808 |

| | | |
|---|-----------------------|--|
| Paula Dresch Portella | Portella PD | PI0122 |
| Paula Fernanda Damasceno Silva | Silva PFD | PN0475 |
| Paula Fernanda Kreling | Kreling PF | AO0066, COL018 |
| Paula Gabriela Faciola Pessôa de Oliveira | Oliveira PGFP | AO0146, AO0154 |
| Paula Goes | Goes P | PN0968 |
| Paula Guerino | Guerino P | PN0783, PN1120 |
| Paula Karine Jorge | Jorge PK | PN1101 |
| Paula Katherine Vargas Sanchez | Sanchez PKV | PN0082 |
| Paula Lambert | Lambert P | PN0366 |
| Paula Lazilha Faleiros | Faleiros PL | FC028, PN1702 |
| Paula Loureiro Cheib | Cheib PL | PN1092, PN1109, PN1146, PN1529 |
| Paula Loures Valle Lima | Lima PLV | PN1749 |
| Paula Maciel Pires | Pires PM | AO0101 |
| Paula Maria Mendes Alves | Alves PMM | PN0898 |
| Paula Masetti | Masetti P | PN0263 |
| Paula Mathias | Mathias P | PI0252, PI0898, PI0903, PN1186 |
| Paula Mendes Acatauassú Carneiro | Carneiro PMA | PN0498, PN0538, PN1168 |
| Paula Midori Castelo | Castelo PM | PN0755, PN1148, PN1831, PN1889 |
| Paula Miliana Leal | Leal PM | PI0850 |
| Paula Moraes Lima | Lima PM | PN1507 |
| Paula Novato Gondim | Gondim PN | PN0111 |
| Paula Nunes Tozato | Tozato PN | PI0030 |
| Paula Perrotta Dos Reis Santos | Santos PPR | PI0791 |
| Paula Pontes Garcia | Garcia PP | PN0040, PN0150, PN0199 |
| Paula Regina Ávila Silvano | Silvano PRA | PN1890 |
| Paula Ribeiro Garcia | Garcia PR | PN1779 |
| Paula Roberta Perondi | Perondi PR | PN0920 |
| Paula Rocha Moreira | Moreira PR | AO0035, PI0462, PN0616 |
| Paula Rossetti Destro | Destro PR | PN1530 |
| Paula Stephania Brandão Hage Karam | Karam PSBH | PN0982 |
| Paula Tereza Vardasca de Oliveira Galvão | Galvão PTVO | PN1389, PN1398 |
| Paula vanessa da Silva | Silva PV | PI0850, PN1759, PN1781 |
| Paula Vanessa Pedron Oltramari Navarro | Oltramari Navarro PVP | PI0068, PN1125, PN1523 |
| Pauline Mastella Lang | Lang PM | PN0087 |
| Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini | Strini PJSA | PN0695, PN0696 |
| Paulo Afonso Silveira Francisoni | Francisoni PAS | PN0535 |
| Paulo André Yamin | Yamin PA | PN1177 |
| Paulo Augusto Batista Lopes | Lopes PAB | PN0253 |
| Paulo Batista de Vasconcelos | Vasconcelos PB | PN0018, PN0245, PN0599 |
| Paulo César Freitas Santos Filho | Santos Filho PCF | AO0204, PI0586, PN0558, PN1232, PN1239 |
| Paulo Cesar Soares Júnior | Soares Júnior PC | PN0332, PN0476 |
| Paulo César Simamoto Júnior | Simamoto Júnior PC | PI0827, PN0929, PN1210, PN1217, PN1232, PN1288, PN1302, PN1303, PN2064 |
| Paulo Domingos Ribeiro Junior | Ribeiro Junior PD | PN0670, PN1049 |
| Paulo Eduardo Alencar de Souza | Souza PEA | HA008, PN0616, PN0679 |
| Paulo Eduardo Guedes Carvalho | Carvalho PEG | PN0146, PN0729, PN0730, PN0749, PN0775, PN0780, PN0791 |
| Paulo Eduardo Melo Stella | Stella PEM | PN0013 |
| Paulo Eduardo Pardo | Pardo PE | PI0932 |
| Paulo Eliezer de Oliveira Moreira | Moreira PEO | PN1126 |
| Paulo Esteves Pinto Faria | Faria PEP | PN2055 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Paulo Felipe dos Santos Ribeiro | Ribeiro PFS | PI0476 |
| Paulo Fermino da Costa Neto | Costa Neto PF | PI0672 |
| Paulo Floriani Kramer | Kramer PF | PN0815, PN1110, PN1118, PN1127, PN1132, PN1152, PN1825, PN1864 |
| Paulo Francisco Cesar | Cesar PF | HA007, PI0214, PN0137, PN0146, PN0538, PN1477 |
| Paulo Franco Taitson | Taitson PF | PN0617 |
| Paulo G. Coelho | Coelho PG | PN1304 |
| Paulo Goberlânio Barros de Silva | Silva PGB | AO0175, PI0057, PI0286, PI0356, PI0616, PI0765, PI0775, PI0835, PN0698, PN1128, PN1481, PN1612, PN1613, PN1785, PN1810, PN1906, PN1928 |
| Paulo Henrique Braz Silva | Braz Silva PH | HA013, HA014, AO0131 |
| Paulo Henrique dos Santos | Santos PH | PI0493, PI0593, PI0595, PN0252, PN0462, PN0522, PN0563, PN0958, PN1287, PN1724 |
| Paulo Henrique Miller Calderon | Calderon PHM | PN1748 |
| Paulo Henrique Perlatti Dalpino | Dalpino PHP | AO0197, PI0276, PI0424 |
| Paulo Henrique Pimenta de Carvalho | Carvalho PHP | PI0766 |
| Paulo Henrique Teles de Almeida | Almeida PHT | PN0321 |
| Paulo Henrique Tomazinho | Tomazinho PH | PE020, PI0094, PN0138, PN1413 |
| Paulo Henrique Weckwerth | Weckwerth PH | AO0092, PN1418 |
| Paulo Isaias Seraidarian | Seraidarian PI | PI0090, PI0273, PI0581, PI0891, PN0567, PN0569, PN0608, PN0617, PN0906, PN1751 |
| Paulo José dos Reis | Reis PJ | PN1212 |
| Paulo Linares Calefi | Calefi PL | AO0138, PN0964 |
| Paulo Marcio Yamaguti | Yamaguti PM | PI0290 |
| Paulo Martins Ferreira | Ferreira PM | PI0670 |
| Paulo Matheus Marinho Moreira de Moura | Moura PMMM | PI0338, PI0502, PI0616, PI0765, PI0775 |
| Paulo Mecenias Alves de Farias Junior | Farias Junior PMA | PI0059, PI0209 |
| Paulo Nelson Filho | Nelson Filho P | PI0070, PN1100, PN1516, PN1548, PN1905, PN1909 |
| Paulo Noronha Lisboa Filho | Lisboa Filho PN | PI0405, PN0816 |
| Paulo Otávio Carmo Souza | Souza POC | PI0772 |
| Paulo Renato Cardoso Mattos | Mattos PRC | PN1887 |
| Paulo Renato Junqueira Zuim | Zuim PRJ | PI0655, PN0255 |
| Paulo Ricardo Saquete Martins Filho | Martins Filho PRS | PN1052, PN1356, PN1549, PN1708 |
| Paulo Ricart Rocha de Paiva | Paiva PRR | PI0378 |
| Paulo Roberto Aranha Nouer | Nouer PRA | PN0716, PN0726, PN0788, PN1140, PN1158, PN1496, PN1546, PN1568, PN1899 |
| Paulo Roberto Barroso Picanço | Picanço PRB | PN0713, PN0714, PN1920 |
| Paulo Roberto Botacin | Botacin PR | AO0170, AO0173, AO0180, AO0184 |
| Paulo Roberto Camati | Camati PR | PN0317 |
| Paulo Roberto da Costa Palacio | Palacio PRC | PN1296 |
| Paulo Roberto da Silva | Silva PR | PN1018 |
| Paulo Roberto de Melo Reis | Melo Reis PR | PN0840 |
| Paulo Roberto Grafitti Colussi | Colussi PRG | PI0150, PI0707 |
| Paulo Roberto Haidamus Oliveira Bastos | Bastos PRHO | PN1056 |
| Paulo Roberto Sano | Sano PR | PN0680 |
| Paulo Rogério Ferreti Bonan | Bonan PRF | PI0856, PI0888, PN1030, PN1070, PN1252 |
| Paulo Sávio Angeiras de Goes | Goes PSA | AO0060, PI0148, PI0640, PN1023, PN2028 |
| Paulo Sérgio Borella | Borella PS | PN0558 |
| Paulo Sérgio Cerri | Cerri PS | AO0067, AO0083, PN0413, PN1399, PN1440, PN1760, PN1778, PN1973 |

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Paulo Sérgio da Silva Santos | Santos PSS | AO0124, PI0438, PN1045 |
| Paulo Sérgio Flores Campos..... | Campos PSF | PI0599, PI0928, PN0301, PN0306, PN0625, PN0641 |
| Paulo Sergio Perri de Carvalho | Carvalho PSP | AO0167, PI0182, PI0338, PI0348, PI0502, PI0667, PN0324, PN0572, PN0688, PN2044 |
| Paulo Sérgio Quagliatto..... | Quagliatto PS | PN0547 |
| Paulo Sérgio Silva Pessoa | Pessoa PSS..... | PI0636 |
| Paulo Sérgio Sucasas da Costa..... | Costa PSS..... | PI0867, PN1129, PN1556, PN1903 |
| Paulo Tadeu de Souza Figueiredo | Figueiredo PTS | PN1876 |
| Paulo Tambasco de Oliveira | Oliveira PT..... | FC002, AO0139, AO0157, AO0159, AO0183, PN1429 |
| Paulo Torban..... | Torban P | PN0532 |
| Paulo Victor Leite Wanderley..... | Wanderley PVL | PN1686 |
| Paulo Vinicius Soares | Soares PV | AO0190, AO0199, AO0204, PI0742, PI0900, PN0540, PN0547, PN0893, PN0926, PN1225, PN1230, PN1246, PN1248 |
| Paulo Vitor Campos Ferreira..... | Campos Ferreira PV..... | PN1247 |
| Paulo Vitor Farago..... | Farago PV..... | AO0200, AO0215, PI0575, PN0166, PN0474, PN0759, PN1182, PN1474 |
| Paulo Vitor Fernandes Braz..... | Braz PVF | PO006 |
| Paulo Zárate | Zárate P | AO0196, PN1452 |
| Pedro Américo Almeida Magalhães Júnior | Magalhães Júnior PAA | PN1505 |
| Pedro Antonio González Hernández | Hernández PAG..... | PE001, PI0055 |
| Pedro Augusto de Almeida Alves Costa | Alves Costa PAA | PI0601 |
| Pedro César Fernandes dos Santos | Santos PCF | PN1906 |
| Pedro Damas Resende | Resende PD | PN1409, PN1736 |
| Pedro Diniz Rebouças | Rebouças PD..... | PN1841, PN1862 |
| Pedro Duarte Novaes..... | Novaes PD..... | PN0001, PN0002, PN1799 |
| Pedro Ferreira Duarte Rosa..... | Rosa PFD..... | PI0653, PI0658 |
| Pedro Fleck Pereira | Pereira PF | PI0781 |
| Pedro Giorgetti Montagner..... | Montagner PG | PI0443, PN1728 |
| Pedro Gurgel de Souza Candal Garcia | Garcia PGSC | PN0566 |
| Pedro Henrique Acioly | Acioly PH | PN1804 |
| Pedro Henrique Barros Alécio | Alécio PHB..... | PI0959 |
| Pedro Henrique Cabral Oliveira | Oliveira PHC | PI0214, PN1194, PN1204, PN1206, PN1238 |
| Pedro Henrique Chaves de Oliveira | Oliveira PHC | PI0034 |
| Pedro Henrique Condé Oliveira Prado | Prado PHCO..... | PN0260 |
| Pedro Henrique Corazza | Corazza PH..... | PI0844 |
| Pedro Henrique Felix Silva | Silva PHF | FC020, PN1631, PN1645 |
| Pedro Henrique José Roza | Roza PHJ | PN1915 |
| Pedro Henrique Justino Oliveira Limirio | Limirio PHJO..... | PI0857, PN1807, PN1808 |
| Pedro Henrique Mattos de Carvalho | Carvalho PHM | PI0605 |
| Pedro Henrique Moreira Paulo Tolentino..... | Tolentino PHMP..... | PN1006, PN1351, PN1696 |
| Pedro Henrique Rezende Spini | Spini PHR..... | AO0204 |
| Pedro Henrique Sette de Souza..... | Sette de Souza PH | PI0536, PN1435 |
| Pedro Henrique Silva Gomes Ferreira..... | Gomes Ferreira PHS | AO0151, PI0670, PN2054 |
| Pedro Henrique Souza Calefi..... | Calefi PHS | PI0843 |
| Pedro Ivo de Carvalho | Carvalho PI..... | PN1279 |
| Pedro Jacy Santos Diamantino | Diamantino PJS..... | PI0482 |
| Pedro Luiz de Carvalho | Carvalho PL | PN0271 |
| Pedro Luiz Rosalen..... | Rosalen PL | HA012, FC007, AO0095, AO0112, PI0536, PI0745, PI0859, PI0863, PN0431, PN1449, |

| | | |
|--|----------------------|--|
| | | PN1459, PN1465 |
| Pedro Miguel Vera Barbaran..... | Barbaran PMV..... | PN1717, PN1722, PN2046 |
| Pedro Paulo Chaves de Souza..... | Souza PPC..... | AO0032 |
| Pedro Rezende Filho..... | Rezende Filho P..... | PI0261 |
| Pedro Rodrigues Curi Hallal..... | Hallal PRC..... | AO0057 |
| Pedro Thalles Bernardo de Carvalho Nogueira..... | Nogueira PTBC..... | PN0011, PN0361 |
| Pedro Tortamano..... | Tortamano P..... | PN2061 |
| Pedro Yoshito Noritomi..... | Noritomi PY..... | PN0943, PN1713, PN1907 |
| Penha Faria da Cunha..... | Cunha PF..... | PO008 |
| Perla Dalei Barros Madeira..... | Madeira PDB..... | PN0802 |
| Pérola de Oliveira Magalhães..... | Magalhães PO..... | PN1054 |
| Peter X Ma..... | Ma PX..... | AO0072 |
| Philippe Gauthier..... | Gauthier P..... | PN1744 |
| Piero Rocha Zanardi..... | Zanardi PR..... | FC029 |
| Pierre Adriano Moreno Neves..... | Neves PAM..... | PN1374, COL027 |
| Pierre Basílio Almeida Fechine..... | Fechine PBA..... | PN1800 |
| Plinio Mendes Senna..... | Senna PM..... | AO0076, PI0028, PI0357, PI0675, PI0680, PN0060 |
| Plinio Sciasci..... | Sciasci P..... | PN0345, PN1710, PN1713 |
| Poliana de Jesus Penha da Silva..... | Silva PJP..... | PN0068, PN0350, PN0358 |
| Poliana Mendes Duarte..... | Duarte PM..... | PI0021, PI0944, PN0981 |
| Poliana Pacífico Val..... | Val PP..... | COL007 |
| Poliana Valdelice da Cruz..... | Cruz PV..... | PN1122 |
| Polliana Vilaça Silva..... | Silva PV..... | PN1427 |
| Pollianna Muniz Alves..... | Alves PM..... | PI0441, PI0851, PI0862, PN0618, PN0634, PN1104, PN1384, PN1577, PN1608, PN1621, PN1834 |
| Pollini Comoti..... | Comoti P..... | PI0207, PI0945, PN0678 |
| Pollyanna Nogueira Ferreira da Silva..... | Silva PNF..... | PN0212, PN0505, PN1190, PN1202 |
| Polyana Alves Radi Gonçalves..... | Gonçalves PAR..... | PI0003, PN0347 |
| Polyana das Graças Figueiredo Vilela..... | Vilela PGF..... | HA009 |
| Polyana Matos Alcântara..... | Alcântara PM..... | PI0460 |
| Polyane Mazucatto Queiroz..... | Queiroz PM..... | PI0032, PI0612, PN0638 |
| Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini..... | Strini PJSA..... | PN0695, PN0696 |
| Priscila Mota de Oliveira..... | Oliveira PM..... | PI0233 |
| Priscila Alves Giovani..... | Giovani PA..... | PI0405, PN0816, PN1090, PN1841 |
| Priscila Amanda Francisco..... | Francisco PA..... | PN0429 |
| Priscila Aparecida de Oliveira..... | Oliveira PA..... | PN1973 |
| Priscila Borges Gobbo de Melo..... | Melo PBG..... | PI0015 |
| Priscila Cambria Kashima..... | Kashima PC..... | PN0604 |
| Priscila Christiane Suzy Liporoni..... | Liporoni PCS..... | PN0165, PN0467 |
| Priscila Coutinho Rodrigues de Oliveira..... | Oliveira PCR..... | PI0786, PN1334 |
| Priscila Cunha Nascimento..... | Nascimento PC..... | PI0091 |
| Priscila David Cortez..... | Cortez PD..... | PI0053 |
| Priscila de Azeredo Lopes..... | Lopes PA..... | PN0651 |
| Priscila de Camargo Smolarek..... | Smolarek PC..... | PN0086 |
| Priscila de Faria Pinto..... | Faria Pinto P..... | PI0841 |
| Priscila Dias Peyneau..... | Peyneau PD..... | PI0442, PN1939 |
| Priscila Ferreira Torres..... | Torres PF..... | PI0394 |
| Priscila Hernández de Campos..... | Campos PH..... | PI0061, PI0078, PI0692, PN0107, PN0427, PN1115 |
| Priscila Humbert Rodrigues..... | Rodrigues PH..... | PN1110 |

| | | |
|--|-------------------------|--|
| Priscila Ladeira Casado..... | Casado PL..... | PN0709 |
| Priscila Larcher Longo..... | Longo PL..... | PN1334, PN1819 |
| Priscila Maito Roseira..... | Roseira PM..... | PN1139 |
| Priscila Maria Aranda Salomão..... | Salomão PMA..... | AO0102 |
| Priscila Matter Borges..... | Borges PM..... | PN1682 |
| Priscila Mattos Scavassin..... | Scavassin PM..... | PN1292 |
| Priscila Pinto Brandão de Araújo..... | Araújo PPB..... | PN1140, PN1158, PN1496, PN1546 |
| Priscila Seixas Mourão..... | Mourão PS..... | PI0229 |
| Priscila Stona..... | Stona P..... | PN1127 |
| Priscila Toninato Alves de Toledo..... | Toledo PTA..... | PN0819 |
| Priscila Vieira da Silva..... | Silva PV..... | PI0840 |
| Priscilla Barbosa Ferreira Soares..... | Soares PBF..... | FC025, PI0857, PN0389, PN0879, PN1163, PN1217, PN1348, PN1807, PN1808, PN2020 |
| Priscilla Bispo de Carvalho Barbosa..... | Barbosa PBC..... | PN1143, PN1477 |
| Priscilla Cardoso Lazari..... | Lazari PC..... | FC015, AO0229 |
| Priscilla Coutinho Romualdo..... | Romualdo PC..... | PN1516 |
| Priscilla Cristoforides Pereira..... | Pereira PC..... | PN0505 |
| Priscilla Cunha Santos Andrade..... | Andrade PCS..... | PI0879, PN1097, PN1517, PN1555 |
| Priscilla de Almeida Solon de Mello..... | Solon de Mello PA..... | PN1853 |
| Priscilla de Laet Santana..... | Santana PL..... | PN1803, PN1811, PN1814 |
| Priscilla do Monte Ribeiro Busato..... | Busato PMR..... | PN0139, PN1240 |
| Priscilla Fernanda Silva..... | Silva PF..... | PN1246 |
| Priscilla Guimarães Silva..... | Silva PG..... | PN0456, PN0457 |
| Priscilla Hakime Scalize..... | Scalizer PH..... | PN0702 |
| Priscilla Neves Raile..... | Raile PN..... | PN0184, PN0576, PN0579, PN0602 |
| Priscilla Rodrigues Câmara..... | Câmara PR..... | PI0938, PN1592 |
| Priscilla Santana Pinto Gonçalves..... | Gonçalves PSP..... | PN1797, PN1885 |
| Priscilla Sarmento Pinto..... | Pinto PS..... | PI0020, PI0958 |
| Priscyla do Nascimento Bandeira Dantas..... | Dantas PNB..... | PI0154 |
| Priscylla Gonçalves Correia Leite de Marcelos..... | Marcelos PGCL..... | PN1581 |
| Qian Zeng..... | Zeng Q..... | AO0031 |
| Quéli Nunes Souza..... | Souza QN..... | PI0069, PI0169, PI0172, PI0178, PI0500, PI0724, PI0883 |
| Rachel de Oliveira Rocha..... | Rocha RO..... | PI0232, PN0783, PN1845 |
| Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues..... | Rodrigues RQF..... | PI0017, PI0294 |
| Rachel Dos Santos Novaes..... | Novaes RS..... | PI0946 |
| Rachel Garcia de Miranda..... | Miranda RG..... | PN1768 |
| Rachel Lima Ribeiro Tinoco..... | Tinoco RLR..... | PN1679 |
| Rachelle Maria Patricio Araujo..... | Araujo RMP..... | PI0464, PI0479, PI0590 |
| Rachelle Simões Reis Lopes..... | Lopes RSR..... | PN1835 |
| Rafael Aiello Bomfim..... | Bomfim RA..... | AO0196, PO009, PI0171, PI0836 |
| Rafael Almeida Rocha..... | Rocha RA..... | PN2008, PN2009, PN2010 |
| Rafael Alvim Magesty..... | Magesty RA..... | PI0651 |
| Rafael Cabral de Albuquerque Souza..... | Souza RCA..... | PI0773 |
| Rafael Cândido Pedrosa e Silva..... | Pedrosa e Silva RC..... | AO0147, AO0222, PN0606, PN0673 |
| Rafael Celestino Souza..... | Souza RC..... | HA004, PN1871 |
| Rafael Chies Hartmann..... | Hartmann RC..... | PN0390, PN1405, PN1424 |
| Rafael Coutinho Silva..... | Silva RC..... | PI0280 |
| Rafael da Rocha Santos Penfold..... | Penfold RRS..... | PN0470 |
| Rafael da Silva Beolchi..... | Beolchi RS..... | PI0252 |
| Rafael da Silva Goulart..... | Goulart RS..... | PI0939 |

| | | |
|--|-----------------------|--|
| Rafael da Silveira Moreira | Moreira RS | PN1361 |
| Rafael Dario Werneck | Werneck RD | PN0246 |
| Rafael de Lima Pedro | Pedro RL | PN1551 |
| Rafael dos Santos Silva | Silva RS | PI0818 |
| Rafael Fabre Rodrigues e Souza | Souza RFR | PI0275 |
| Rafael Fantelli Steline | Steline RF | PN1938 |
| Rafael Felipe Ribeiro Cantarutti | Cantarutti RFR | PN1028 |
| Rafael Fernandes Ribeiro | Ribeiro RF | PN0016, PN0664, PN1707 |
| Rafael Ferreira | Ferreira R | PI0782 |
| Rafael Francisco Lia Mondelli | Mondelli RFL | PN0535, PN0835 |
| Rafael Guerra Lund | Lund RG | PO012, PI0117, PI0261, PI0270, PI0899 |
| Rafael José Pio Barbosa Teixeira | Teixeira RJPB | PI0223, PN1895, PN1898 |
| Rafael Lacerda Zandoná | Zandoná RL | PN0250 |
| Rafael Leonardo Xediek Consani | Consani RLX | PN0254, PN0605, PN0891, PN0919, PN0925, PN0955, PN1164, PN1294, PN1295, PN1297, PN1301, PN1728, PN1922 |
| Rafael Melara | Melara R | PN1211 |
| Rafael Nepomuceno | Nepomuceno R | PI0942 |
| Rafael Nigri Roizenblit | Roizenblit RN | PN1387 |
| Rafael Nobrega Stipp | Stipp RN | AO0091, PI0056, PI0074, PI0372, PN0038, PN0875, PN1338, PN1454, PN1862 |
| Rafael Peduzzi | Peduzzi R | PN1990 |
| Rafael Pino Vitti | Vitti RP | AO0076, PI0690, PN0214, PN0544, PN0906, PN1266 |
| Rafael Ratto de Moraes | Moraes RR | PI0904, PN0196, PN1352 |
| Rafael Resende de Miranda | Miranda RR | PN1217, PN1232 |
| Rafael Ribeiro Maya | Maya RR | PN1568 |
| Rafael Rodrigues Dias | Dias RR | PN1708 |
| Rafael Rodrigues Lima | Lima RR | PI0059, PI0091, PI0209, PI0380, PI0531, PI0566, PI0587, PI0792, PI0811, PN0524, PN0536, PN0554, PN0905, PN1317, PN1637 |
| Rafael Santiago de Almeida | Almeida RS | AO0172 |
| Rafael Santos Rocha | Rocha RS | PN0168, PN0484, PN0506, PN0518, PN0546 |
| Rafael Sarkis Onofre | Sarkis Onofre R | PI0203 |
| Rafael Scaf de Molon | Molon RS | AO0032 |
| Rafael Silveira Faeda | Faeda RS | PN2075, PN2076 |
| Rafael Soares Diniz | Diniz RS | PN0233 |
| Rafael Soares Gomes | Gomes RS | AO0217, PN0261 |
| Rafael Tobias Moretti Neto | Moretti Neto RT | PI0627 |
| Rafael Torres Brum | Brum RT | PI0910 |
| Rafael Yagüe Ballester | Ballester RY | PN0489 |
| Rafael Zancan Mobile | Mobile RZ | AO0149, PN1699 |
| Rafael Zetehaku Araujo | Araujo RZ | PI0484, PN0364 |
| Rafaela Aparecida Facioli | Facioli RA | PN0154, PN0820 |
| Rafaela Carolina Soares Bonato | Bonato RCS | PN1346, PN1367 |
| Rafaela Casadei Chapola | Chapola RC | PN1423 |
| Rafaela Cristina Costa Carlos | Carlos RCC | PI0211 |
| Rafaela de Matos | Matos R | PN2057 |
| Rafaela de Oliveira Torres | Torres RO | PN1154, PN1155, PN1545 |
| Rafaela Fernandes Zancan | Zancan RF | PI0843, PN0380, PN1392, PN1418, PN1426, PN1434, PN1439 |
| Rafaela Gheller | Gheller R | PN0847 |

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Rafaela Lopes Gomes..... | Lopes Gomes R..... | PN1114 |
| Rafaela Nanami Handa Inada..... | Inada RNH..... | PN0064 |
| Rafaela Nogueira Moreira Gonçalves..... | Gonçalves RNM..... | PN1824 |
| Rafaela Pascon..... | Pascon R..... | PI0756 |
| Rafaela Riboli..... | Riboli R..... | PI0490 |
| Rafaela Scariot..... | Scariot R..... | AO0181, AO0224, AO0228, PI0001, PI0004, PI0280, PI0328, PN0004, PN0005, PN0006, PN0009, PN0014, PN0275, PN0339, PN0343, PN0663, PN0683, PN1042, PN1053, PN1453, PN1704 |
| Rafaela Trevisan Correia..... | Correia RT..... | PN0441 |
| Rafaela Videira Clima da Silva..... | Silva RVC..... | PN1641 |
| Rafaele Fernanda Melão Leal..... | Leal RFM..... | PN1229 |
| Rafaella Caramori Saab..... | Saab RC..... | PI0889, PN0169 |
| Rafaella de Souza Leão..... | Leão RS..... | PO007, PI0279, PN0539, PN2035 |
| Rafaella Rayssa Bonfim..... | Bonfim RR..... | PI0111, PI0739 |
| Rafaella Rodrigues Gomes..... | Gomes RR..... | PN1246 |
| Rafaella Tonani..... | Tonani R..... | PI0747 |
| Rafaelle Ferreira Dos Santos..... | Santos RF..... | AO0119, PN0612 |
| Rafiza Felix Marao Martins..... | Martins RFM..... | PN0452 |
| Rahyza Inacio Freire de Assis..... | Assis RIF..... | AO0038, PN1653 |
| Rai de Almeida da Silva..... | Silva RA..... | PN0397 |
| Raiane Cardoso Chamon..... | Chamon RC..... | PI0866 |
| Raianna de Sena Rodrigues..... | Rodrigues RS..... | PI0869 |
| Raianne Cristina Gomes Oliveira da Silva..... | Silva RCGO..... | PN1050 |
| Raildo Silva Coqueiro..... | Coqueiro RS..... | PI0491 |
| Raimundo Lelis de Souza Junior..... | Souza Junior RL..... | PI0629 |
| Raimundo Rosendo Prado Junior..... | Prado Junior RR..... | PN1560, PN1690 |
| Raíra de Brito Silva..... | Silva RB..... | PI0091, PI0566, PI0811, PN0852, PN1317, PN1637 |
| Raísa Castelo Bessa Nogueira..... | Nogueira RCB..... | PI0272, PN0492, PN0515, PN0854 |
| Raísa Hintz..... | Hintz R..... | PN0153, PN1185 |
| Raísa Maldonado Severo..... | Severo RM..... | PDI002 |
| Raísa Queiroz Catunda..... | Catunda RQ..... | PN0626 |
| Raísa Rebeqa Silva de Araújo..... | Araújo RRS..... | PI0170 |
| Raíssa Albuquerque de Deus..... | Deus RA..... | PI0799 |
| Raíssa Ananda Paim Strapasson..... | Strapasson RAP..... | PN1027 |
| Raíssa Andujas Carlos Pereira..... | Pereira RAC..... | PI0071, PI0877, COL024 |
| Raíssa Marielly Parente Bernardino..... | Bernardino RMP..... | PI0140, PI0731, PN1263, PN1290 |
| Raíssa Micaella Marcello Machado..... | Machado RMM..... | FC030, AO0227, PI0340, PN1282, PN1305, PN2048 |
| Raíssa Petcov..... | Petcov R..... | PI0941 |
| Raíssa Pinheiro de Mendonça..... | Mendonça RP..... | PI0610, PI0933, PN0624 |
| Raíssa Ramos Miranda..... | Miranda RR..... | PI0114 |
| Raíssa Ribeiro..... | Ribeiro R..... | PI0087, PI0119, PI0764 |
| Rajesh Kumar Gupta..... | Gupta RK..... | AO0094 |
| Ralf Dietrich..... | Dietrich R..... | PO003 |
| Ralph Torres..... | Torres R..... | AO0140 |
| Ramille Araújo Lima..... | Lima RA..... | PI0532, PI0533, PI0852, PN0458, COL012 |
| Ramiro Estacia da Silveira..... | Estacia da Silveira R..... | PN1561 |
| Ramiro Mendonça Murata..... | Murata RM..... | PN0996, PN0997, PN1449 |
| Ramiro Rocha Barcellos..... | Barcellos RR..... | PI0013, PN0959 |

| | | |
|--|---------------------------|--|
| Ramon Corrêa de Queiroz Gonzaga | Gonzaga RCQ..... | AO0204, PN0540, PN0893 |
| Ramon Targino Firmino | Firmino RT | PN1069, PN1563 |
| Ramona Fernanda Ceriotti Toassi..... | Toassi RFC..... | PI0643 |
| Raniel Ramon Norte Neves..... | Neves RRN..... | PN1172 |
| Ranna Castro da Silva | Silva RC..... | PI0086, PI0588, PN0545 |
| Ranna Jacielly Lopes da Rocha Lins..... | Lins RJLR..... | PI0115 |
| Raony Mólím de Sousa Pereira | Pereira RMS | AO0117 |
| Raphael Carlos Comelli Lia..... | Lia RCC..... | PN2076 |
| Raphael Cavalcante Costa..... | Costa RC..... | PI0217, PN1375 |
| Raphael de Marco..... | Marco R | PN0925 |
| Raphael Ferreira de Souza Bezerra Araújo | Araújo RFSB..... | AO0221, PN2047 |
| Raphael Freitas de Souza | De Souza RF | AO0148 |
| Raphael Henrique Palczewski..... | Palczewski RH..... | PN0312 |
| Raphael Hirata Júnior..... | Hirata Júnior R..... | PI0916, PN0471, PN0806 |
| Raphael Mendes Ritti Dias..... | Dias RMR..... | AO0220 |
| Raphael Meneghetti Hamerschmitt..... | Hamerschmitt RM..... | PI0094, PN0138 |
| Raphael Teixeira Moreira..... | Moreira RT..... | PN0276, PN1040 |
| Raphaella Alvarenga Braga de Freitas..... | Freitas RAB..... | PI0955 |
| Raphaella de Souza Medeiros | Medeiros RS..... | PN1095 |
| Raphaella silva Leandro santos | Santos RSL..... | PN1605 |
| Raphaella Ayres Lima Barbosa | Barbosa RAL | PI0009 |
| Raphaella Coelho Michel..... | Michel RC..... | PN0982 |
| Raphaella Karlla Machado Gonzaga | Gonzaga RKM | AO0058 |
| Raquel Agnelli Mesquita Ferrari | Mesquita Ferrari RA | PI0103, PI0786, PN1082, PN1194, PN1278, PN1296, PN1334, PN1342, PN1471, PN1872, PN1881, PN1987 |
| Raquel Aliaga | Aliaga R | PI0630 |
| Raquel Assed Bezerra da Silva..... | Silva RAB | PI0070, PN1100, PN1516 |
| Raquel Baroni de Carvalho | Carvalho RB | PE018, PN2016 |
| Raquel Bastos Vasconcelos..... | Vasconcelos RB | PI0812 |
| Raquel Bittencourt Catto | Catto RB..... | PI0525 |
| Raquel Brandão Leal Inojosa Monteiro..... | Monteiro RBLI..... | PI0696 |
| Raquel Christina Barboza Gomes | Gomes RCB..... | PI0961 |
| Raquel Conceição Ferreira..... | Ferreira RC | PI0465, PI0955, PI0956, PN1350, PN1689, PN2006 |
| Raquel de Andrade Luz | Luz RA | PI0236 |
| Raquel de Oliveira Araújo..... | Araújo RO | AO0017 |
| Raquel de Oliveira Lopes | Lopes RO | PN0216 |
| Raquel Francis Almeida..... | Almeida RF | COL011 |
| Raquel Gonçalves Vieira Andrade..... | Vieira Andrade RG | PN0825, PN1488, PN1498 |
| Raquel Haide Santos Aldrigue | Aldrigue RHS..... | PN1639 |
| Raquel Lopes Cavalcanti..... | Cavalcanti RL..... | PI0120 |
| Raquel Mantuaneli Scarel Caminaga | Scarel Caminaga RM..... | PI0457, PI0942, PN0446, PN0758, PN0971, PN1328 |
| Raquel Marianna Lopes | Lopes RM..... | PN1165 |
| Raquel Marques Pereira | Pereira RM | PO006 |
| Raquel Medeiros Farias..... | Farias RM | PN0052 |
| Raquel Narciso Picchi | Picchi RN | PI0137 |
| Raquel Nogueira de Carvalho..... | Carvalho RN..... | PN1444 |
| Raquel Pippi Antoniazzi | Antoniazzi RP | PN1640 |
| Raquel Ribeiro Gomes..... | Gomes RR | AO0130 |
| Raquel Rodrigues Marinho | Marinho RR..... | PI0260 |

| | | |
|---|------------------------|---|
| Raquel Sano Suga Terada | Terada RSS..... | AO0095, PO022, PO024, PN1213, PN1695 |
| Raquel Tereza Mendonca Cavalcante Gomes | Gomes RTMC | PI0850, PN1759, PN1781 |
| Raquel Viana Rodrigues | Rodrigues RV..... | PN0910 |
| Raquel Virginia Zanetti..... | Zanetti RV | AO0226, PN0601 |
| Raquel Vitorio Pereira | Pereira RV | PI0264 |
| Raquel Volovicz Saldanha | Saldanha RV | PI0515 |
| Raquel Zanin Midena | Midena RZ..... | AO0092 |
| Raqueli Viapiana | Viapiana R..... | PN0064, PN0067 |
| Raul Lóis Crnkovic..... | Crnkovic RL..... | PN0976 |
| Raulino Naves Borges..... | Borges RN | PN1279 |
| Ravana Angelini Sfalcin..... | Sfalcin RA | PN1872 |
| Ravel Bezerra Brasileiro..... | Brasileiro RB | PE004, PI0033, PI0045, PI0057, PI0689 |
| Ravel Miranda de Sousa | Sousa RM | PI0827, PN2064, PN2066, PN2071, PN2073 |
| Ravena Brito Marques..... | Marques RB | PN2043 |
| Rayana Duarte Khoury..... | Khoury RD | PN0370 |
| Rayane Alexandra Prochnow..... | Prochnow RA..... | PN0153 |
| Rayane Ramos Araujo..... | Araujo RR | PN0593 |
| Rayane Soares Maia | Maia RS..... | PI0629 |
| Rayani Ruiz | Ruiz R | PI0659 |
| Rayanne Izabel Maciel de Sousa | Sousa RIM | PN1026 |
| Rayanne Ribeiro Casanova..... | Casanova RR | PI0598 |
| Rayssa Ferreira Zanatta | Zanatta RF | PI0759, PN0853, PN1450, PN1475 |
| Rayssa Mariano dos Santos | Santos RM | PI0657, PI0814, PN1291 |
| Rayza Rechetnicou | Rechetnicou R | PI0453 |
| Rebeca Amaral Moreira | Moreira RA | PN0661 |
| Rebeca Bastos Vasconcelos Marinho | Marinho RBV..... | PN1493 |
| Rebeca da Cunha Andrade | Andrade RC | PI0533 |
| Rebeca de Souza Azevedo..... | Azevedo RS..... | PI0938, PN1592 |
| Rebeca Dibe Veríssimo..... | Veríssimo RD..... | PN0042 |
| Rebeca Ferraz de Menezes | Menezes RF | PN0384 |
| Rebeca Justino de Oliveira Barbeta..... | Barbeta RJO | PI0563 |
| Rebeca Karen Almeida de Morais | Morais RKA..... | PI0726 |
| Rebeca Nahime | Nahime R | PN0460 |
| Rebeca Tibau Aguiar | Aguiar RT..... | PN1298 |
| Rebeca Valeska Soares Pereira..... | Pereira RVS | PI0208 |
| Rebecca Dias Almeida | Almeida RD | PI0286, PI0616, PI0765, PI0775 |
| Rebecca Rhuanny Tolentino Limeira..... | Limeira RRT | PN1283 |
| Rebecca Zamberlan | Zamberlan R..... | PI0800 |
| Reges Eduardo Ferreira Silva | Silva REF..... | AO0051 |
| Regiane Cristina de Oliveira..... | Oliveira RC..... | AO0105, PN0947 |
| Regiane Cristina do Amaral..... | Amaral RC | PN0825 |
| Regina Celia Furukava Shin..... | Shin RCF | PI0674 |
| Regina Célia Poli Frederico..... | Poli Frederico RC..... | PN0525, PN0969 |
| Regina de Nazaré Marreiros Tavares | Tavares RNM..... | PN0998 |
| Regina Fátima Feio Barroso..... | Barroso RFF | PN0999, PN1657 |
| Regina Ferraz Mendes..... | Mendes RF..... | PN1560, PN1690 |
| Regina Furbino Villefort Rocha..... | Rocha RFV | FC012, AO0212 |
| Regina Guenka Palma Dibb | Palma Dibb RG | FC010, AO0199, PI0695, PI0736, PN0030, PN0137, PN0162, PN0217, PN0547, PN0880, PN0901, PN0916, PN1100, PN1177, PN1178, PN1205, PN1225, PN1404, PN1407, PN1427, PN1430, COL026 |

| | | |
|---|--------------------------|---|
| Regina Karla de Pontes Lima | Lima RKP | PN0425 |
| Regina M Puppini Rontani | Puppini Rontani RM | AO0198, PI0074, PI0405, PI0745, PN0187, PN0549, PN0782, PN0816, PN0875, PN0910, PN1090, PN1142, PN1153, PN1162, PN1255, PN1841, PN1842, PN1862, PN1917, COL025 |
| Regina Maria Albuquerque Bari Tacola..... | Tacola RMAB | PN1124 |
| Regina Mota de Carvalho | Carvalho RM..... | PN0045 |
| Regina Tamaki | Tamaki R..... | PN2035 |
| Reginaldo Camargo | Camargo R | PI0693 |
| Régis Alexandre da Cunha Melo..... | Melo RAC | AO0230 |
| Regis Dal Bosco | Bosco RD..... | PI0844 |
| Regis Jhonatan Brachtvogel..... | Brachtvogel RJ..... | PN0939 |
| Régis Sartori..... | Sartori R | PI0169, PI0172, PI0178, PI0500, PN1723 |
| Reinaldo Abdala Júnior..... | Abdala Júnior R..... | PN1932 |
| Reinaldo Brito e Dias | Dias RB | PN0459, PN0587, PN0926, PN0943 |
| Reinaldo Dias da Silva Neto..... | Silva Neto RD..... | PN0030 |
| Rejane Andrade de Carvalho..... | Carvalho RA | PN1749 |
| Rejane Christine de Sousa Queiroz..... | Queiroz RCS..... | PN1007 |
| Rejane Daniele Reginato | Reginato RD..... | PN2076 |
| Rejane Faria Ribeiro Rotta | Ribeiro Rotta RF..... | PI0022, PI0185, PI0445, PI0448, PI0760, PN0932, PN1730, PN2078 |
| Remberto Marcelo Argandoña Valdez | Valdez RMA | PI0708 |
| Renan Antônio Ceretta..... | Ceretta RA | PN1397 |
| Renan Aparecido Fernandes..... | Fernandes RA..... | AO0005, AO0098, PI0058, PN0095, PN0436, PN0449, PN0774 |
| Renan Carlos de Ré Silveira..... | Silveira RCR | PN0163, PN0172, PN0218, PN0528 |
| Renan Dainez de Sant'Ana | Sant'Ana RD..... | AO0149, AO0152 |
| Renan Dal Fabbro | Fabbro RD | PN1769 |
| Renan Diego Furlan..... | Furlan RD | PN1434 |
| Renan Freire Montenegro de Assis | Assis RFM | PI0398 |
| Renan Hideki Kaneshima | Kaneshima RH | PN0530, PN0560 |
| Renan Lacerda Costa..... | Costa RL..... | PI0609 |
| Renara Natália Cerqueira Silva..... | Silva RNC..... | PI0243 |
| Renata Afonso da Silva Pereira | Pereira RAS | PI0114, PI0268, PN0870 |
| Renata Antoun Simão | Simão RA..... | PI0038, PI0431, PI0512, PI0582, PN0057, PN0406, PN0408, PN1734, PN1754 |
| Renata Antunes Esteves | Esteves RA | PI0407, PI0744, PI0754, PN0561, PN0836, PN1171 |
| Renata Aparecida Dias | Dias RA | PI0527 |
| Renata Asfor Rocha Carvalho Martins | Martins RARC..... | PN0450 |
| Renata Borges Rodrigues..... | Rodrigues RB..... | PN1210, PN1222, PN1232 |
| Renata Calixto Lopes Feres..... | Feres RCL | PN1139, PN1508 |
| Renata Castellano Braga | Braga RC..... | PN0191 |
| Renata Cecato | Cecato R | PN0086 |
| Renata Cimões..... | Cimões R..... | AO0058 |
| Renata Colturato Joaquim..... | Joaquim RC | PN1009, PN1368 |
| Renata Cordeiro Teixeira..... | Teixeira RC..... | PE004 |
| Renata Corrêa Pascotto | Pascotto RC | PO022, PO024, PI0427, PN0822, PN1184, PN1197, PN1200, PN1695 |
| Renata Correia Sotero Dalia..... | Dalia RCS..... | PN0046 |
| Renata Costa de Moraes..... | Morais RC | PN0515 |
| Renata Costa Val Rodrigues..... | Rodrigues RCV | PN0063, PN0375, PN0385, PN1805 |

| | | |
|---|------------------------|---|
| Renata Cristina de Carvalho B O Apolinário..... | Apolinário RCCBO..... | PN1964 |
| Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro..... | Castro RCFR..... | PN0742, PN0746, PN0790, PN0813, PN1570, PN1850 |
| Renata Cristina Lima Silva..... | Silva RCL..... | PI0943 |
| Renata Cristina Silveira Rodrigues..... | Rodrigues RCS..... | AO0147, AO0222, PI0753, PN0606, PN0673, PN0837 |
| Renata Cunha Matheus Rodrigues Garcia..... | Garcia RCMR..... | FC024, AO0232, PN1377, PN1382 |
| Renata Czech..... | Czech R..... | PI0257 |
| Renata de Andrade Cardoso Pinto Rocha..... | Rocha RACP..... | PI0148, PI0640, PI0961 |
| Renata de Carvalho Foureaux..... | Foureaux RC..... | HA020, PN0111 |
| Renata de Castro Martins..... | Martins RC..... | PI0158, PN1670 |
| Renata de Moura Cruz Quintanilha..... | Quintanilha RMC..... | PN1600 |
| Renata de Oliveira Guaré..... | Guaré RO..... | AO0014, PI0061, PI0078, PI0546, PI0547, PI0692, PN1115, PN1484, PN1554, PN1866, PN1873, COL022 |
| Renata de Oliveira Mattos Graner..... | Mattos Graner RO..... | AO0091, PI0056, PI0372, PN0038, PN1454 |
| Renata de Souza Coelho Soares..... | Soares RSC..... | PI0784, PI0961, PN0096 |
| Renata de Vasconcellos Moura..... | Moura RV..... | PI0671, PN1717, PN1719, PN1722 |
| Renata Debona Crespi..... | Crespi RD..... | PI0556, PI0719, PI0781, PI0883, PN0420 |
| Renata Dornelles Morgental..... | Morgental RD..... | PN0034, PN0425 |
| Renata Falchete do Prado..... | Prado RF..... | AO0156, PN0370 |
| Renata Garcia Fonseca..... | Fonseca RG..... | PI0019 |
| Renata Gondo..... | Gondo R..... | PI0656 |
| Renata Gorjão..... | Gorjão R..... | PI0547, PN1554, PN1866 |
| Renata Goulart Castro..... | Castro RG..... | PI0231, PN1028, PN1944 |
| Renata Iani Werneck..... | Werneck RI..... | HA001, AO0054, PO025, PN0295, PN0646, PN1366, PN1383 |
| Renata Laís Xavier Santos..... | Santos RLX..... | PN0626 |
| Renata Lopes Lima..... | Lima RL..... | PN1550 |
| Renata Machado Marangon..... | Marangon RM..... | PN1073 |
| Renata Magalhães Cyrino..... | Cyrino RM..... | PN1628, PN1654, PN1995 |
| Renata Maria de Oliveira Silva..... | Silva RMO..... | PN1912 |
| Renata Marques da Silva..... | Silva RM..... | PI0641 |
| Renata Marques de Melo..... | Melo RM..... | FC012, AO0212, PI0263, PN0159, PN0248, PN0260, PN0830, PN0844, PN0881, PN0883, PN0904, PN1196, PN1223, PN1252 |
| Renata Marsarotto..... | Marsarotto R..... | PN0557 |
| Renata Morilla Garcia..... | Garcia RM..... | PN0405 |
| Renata Moura Xavier Dantas..... | Dantas RMX..... | PN2068 |
| Renata Nunes Cabral..... | Cabral RN..... | HA005 |
| Renata Paula Guerra de Mello..... | Mello RPG..... | PN0948 |
| Renata Pedrosa Guimarães..... | Guimarães RP..... | PI0413, PN1256 |
| Renata Pereira..... | Pereira R..... | PN1215 |
| Renata Pereira Alves Balvedi..... | Alves Balvedi RP..... | PI0050, PI0700, PN1813 |
| Renata Pereira de Samuel Marques..... | Marques RPS..... | PN1074, PN1512 |
| Renata Pereira Georjutti..... | Georjutti RP..... | PN0393 |
| Renata Perez Vianna Silva Macedo..... | Macedo RPVS..... | PI0357 |
| Renata Persson Bianco..... | Bianco RP..... | PN1385 |
| Renata Pilli Jóias..... | Jóias RP..... | FC014 |
| Renata Pitoni..... | Pitoni R..... | PI0508, PI0668 |
| Renata Quirino de Almeida..... | Almeida RQ..... | PI0145 |
| Renata Rodrigues de Almeida Pedrin..... | Almeida Pedrin RR..... | PI0236, PI0562, PI0711 |

| | | |
|--|------------------------|---|
| Renata Roland Teixeira..... | Teixeira RR..... | PN1248 |
| Renata Sant'Anna Consiglieri..... | Consiglieri RSA..... | PE007 |
| Renata Santos de Souza Massoni..... | Massoni RSS..... | PI0155, PI0789 |
| Renata Scheeren Brum..... | Brum RS..... | PN1727 |
| Renata Serignoli Francisconi..... | Francisconi RS..... | PN1461, PN1801, PN1996, COL013 |
| Renata Silva Sarlo..... | Sarlo RS..... | PN0479 |
| Renata Siqueira Scatolin..... | Scatolin RS..... | PI0574, PN1183 |
| Renata Tarnoschi Bernardo..... | Bernardo RT..... | PI0625, PI0681 |
| Renata Terumi Jitumori..... | Jitumori RT..... | PN0466 |
| Renata Travassos da Rosa Moreira Bastos..... | Bastos RTRM..... | PN1913 |
| Renata Tucci..... | Tucci R..... | PI0938, PN1592 |
| Renata Vasconcelos Monteiro..... | Monteiro RV..... | PN0163, PN0172, PN0197, PN0528 |
| Renato Araújo Prates..... | Prates RA..... | PN1987 |
| Renato Assis Machado..... | Machado RA..... | PN1841 |
| Renato Carlos Burger..... | Burger RC..... | PN0329 |
| Renato Cilli..... | Cilli R..... | PI0274, PN0122, PN0526 |
| Renato Coelho Girelli..... | Girelli RC..... | PI0909 |
| Renato Corrêa Viana Casarin..... | Casarin RCV..... | FC020, AO0033, AO0037, AO0112, PI0297, PI0456, PI0785, PI0941, PN1310, PN1624, PN1974, PN1976, PN1978, PN1984 |
| Renato Dalla Porta Garcia..... | Garcia RDP..... | PN0741 |
| Renato de Toledo Leonardo..... | Leonardo RT..... | PI0349 |
| Renato de Vasconcelos Alves..... | Alves RV..... | PN1979 |
| Renato Herman Sundfeld..... | Sundfeld RH..... | PN0546, PN1170 |
| Renato Leite Rosa..... | Rosa RL..... | PN0142 |
| Renato Luiz Maia Nogueira..... | Nogueira RLM..... | PI0649, PI0812 |
| Renato Luiz Siqueira..... | Siqueira RL..... | AO0073 |
| Renato Miotto Palo..... | Palo RM..... | PI0679 |
| Renato Parsekian Martins..... | Martins RP..... | PN1106, PN1113, PN1514, PN1552 |
| Renato Pereira da Silva..... | Silva RP..... | AO0047 |
| Renato Piai Pereira..... | Pereira RP..... | PN0368, PN0472 |
| Renato Rodrigues de Almeida..... | Almeida RR..... | PN1523, PN1835 |
| Renato Roperto..... | Roperto R..... | AO0010, PN0866, PN1407 |
| Renato Sawazaki..... | Sawazaki R..... | PI0490 |
| Renato Sussumu Nishioka..... | Nishioka RS..... | PI0016, PI0174, PI0180, PI0503, PN0224, PN0225 |
| Renato Vieira de Paiva..... | Paiva RV..... | PN0850, PN0867 |
| Rene Porfirio Gonzales Reyes Ortiz Junior..... | Ortiz Junior RPGR..... | PI0858 |
| Renésio Armindo Grehs..... | Grehs RA..... | AO0010, PN0783, PN1120, PN1519, PN1640 |
| Rennaly de Freitas Lima..... | Lima RF..... | PN0456, PN1445 |
| Rennan Carvalho Paim..... | Paim RC..... | AO0196 |
| Rennan Luiz Oliveira dos Santos..... | Santos RLO..... | PN0587, PN0926 |
| Rênnis Oliveira da Silva..... | Silva RO..... | PO015, PI0804, PI0954, PN1674 |
| Rhita Cristina Cunha Almeida..... | Almeida RCC..... | PN0720, PN1582 |
| Rhonan Ferreira da Silva..... | Silva RF..... | PN1006, PN1351, PN1696 |
| Ricardo Affonso Bernardes..... | Bernardes RA..... | PN0048, PN1434 |
| Ricardo Alexandre Galdioli Senko..... | Senko RAG..... | PI0345, PN1049 |
| Ricardo André Alves..... | Alves RA..... | PN1901 |
| Ricardo Armini Caldas..... | Caldas RA..... | PN1294, PN1295, PN1297, PN1922 |
| Ricardo Augusto Cavalcante Arraes..... | Arraes RAC..... | PI0502 |
| Ricardo Augusto Conci..... | Conci RA..... | AO0182, PN0706 |
| Ricardo Augusto Tomaz Noschang..... | Noschang RAT..... | PN1868 |

| | | |
|--|------------------------------|---|
| Ricardo Bertholdi de Laia | Laia RB | PN0331, PN0338, PN0682 |
| Ricardo Bonfante..... | Bonfante R..... | PN1446, PN1447, PN1457 |
| Ricardo Brayner..... | Brayner R..... | PN0247 |
| Ricardo Carneiro Borra | Borra RC | PN1331 |
| Ricardo Cesar Moresca..... | Moresca RC..... | PN0764, PN1134 |
| Ricardo Danil Guiraldo..... | Guiraldo RD | PI0366, PI0902, PN0530, PN0560, PN0918, PN1783, PN1785 |
| Ricardo de Lima Navarro | Navarro RL | PI0068 |
| Ricardo de Souza Magini | Magini RS | AO0074, PI0026, PI0301, PI0783, PN2045, PN2050, PN2051 |
| Ricardo Della Coletta | Coletta R | AO0135, PN1607, PN1841 |
| Ricardo Dias de Castro..... | Castro RD..... | AO0191, PN0081, PN0097, PN1283, PN1384, PN1511 |
| Ricardo Eustáquio Silva..... | Eustáquio Silva R..... | PN0349 |
| Ricardo Faria Ribeiro | Ribeiro RF..... | AO0147, AO0222, PI0753, PN0606, PN0673, PN0837, PN1169, PN1177 |
| Ricardo Gabriel Calvet Campelo..... | Campelo RGC..... | PN0757 |
| Ricardo Garcia Mureb Jacob | Jacob RGM | PN0687 |
| Ricardo Gariba Silva | Silva RG | PN1404 |
| Ricardo Gêneses Bastos Pereira..... | Pereira RGB | PI0356 |
| Ricardo Guimarães Fischer | Fischer RG | PN0965 |
| Ricardo Guimarães Neves..... | Neves RG | AO0028, PN0603 |
| Ricardo Henrique Alves da Silva | Silva RHA..... | PN0645, PN0700, PN1019 |
| Ricardo Huver de Jesus..... | Jesus RH..... | PN0842, PN0855, PN0877 |
| Ricardo José de Holanda Vasconcellos..... | Vasconcellos RJH..... | PN0007, PN0348, PN0354, PN0363, PN1040 |
| Ricardo Liberalino Ferreira de Souza | Souza RLF | PI0464, PI0479, PI0590 |
| Ricardo Lima Shintcovsk..... | Shintcovsk RL | PN1113 |
| Ricardo Lopes Rocha | Lopes Rocha R..... | PN1243 |
| Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior..... | Albuquerque Júnior RLC | PN0399, PN1762 |
| Ricardo Manoel Tângari de Araújo e Meira | Meira RMTA..... | FC016 |
| Ricardo Marins Carvalho | Carvalho RM..... | PN0520 |
| Ricardo Matias Andrade Santos | Santos RMA | PI0729 |
| Ricardo Natã Fonseca Silva..... | Silva RNF..... | PI0289, PN0283 |
| Ricardo Neves Marreto | Marreto RN..... | PI0761 |
| Ricardo Pezzini Filho | Pezzini Filho R | PI0301, PI0783 |
| Ricardo Raitz..... | Raitz R | PI0601, PN0265, PN0272, PN0282, PN0297, PN1587, PN1599, PN1617, PN1948 |
| Ricardo Reis Oliveira | Oliveira RR | PI0422, PN1236 |
| Ricardo Roberto de Souza Fonseca | Fonseca RRS | PN1937 |
| Ricardo Ruiz Martuci..... | Martuci RR..... | PI0858 |
| Ricardo Salgado de Souza | Souza RS | PN0266, PN1931 |
| Ricardo Scarparo Navarro..... | Navarro RS | PN0889, PN1503, PN1823 |
| Ricardo Scotton..... | Scotton R..... | PN0683, PN0692 |
| Ricardo Sergio Couto de Almeida..... | Almeida RSC..... | PN0803 |
| Ricardo Tadeu Lopes..... | Lopes RT..... | AO0101, PN0381 |
| Ricardo Teixeira Abreu | Abreu RT..... | PN0609, PN0957, PN1276 |
| Ricardo Viana Bessa Nogueira | Nogueira RVB | PI0959 |
| Ricardo Villar Beltrão | Beltrão RV..... | PI0768 |
| Ricardy Leonardo Pontes Mesquita | Mesquita RLP | PN1804 |
| Ricena Aritana Pereira de Brito | Brito RAP | PI0126, PI0131, PI0615 |
| Richard Darveau | Darveau R | PN0418 |
| Richarlisson Borges de Morais..... | Morais RB..... | PN1807 |

| | | |
|---|----------------------|--|
| Riddhi Gangolli..... | Gangolli R..... | AO0031 |
| Rielson José Alves Cardoso..... | Cardoso RJA..... | PN0077, PN0818, PN1847 |
| Rina Andrea Pelegrine..... | Pelegrine RA..... | PI0195, PN0021, PN0022, PN0023, PN0025, PN0029, PN0032, PN0039, PN0041, PN0046, PN0391, PN0393, PN0405, PN0407, PN0417, PN1386, PN1398, PN1400, PN1411 |
| Rita Azevedo Senna..... | Senna RA..... | PN0425, PN1132, PN1152 |
| Rita Catia Bras Bariani..... | Bariani RCB..... | PN0750 |
| Rita da Graça Carvalhal Frazão Corrêa..... | Corrêa RGCF..... | PN0443, PN1692 |
| Rita de Cássia Broker..... | Broker RC..... | PN0640 |
| Rita de Cássia Lioila Cordeiro..... | Cordeiro RCL..... | AO0001, PN0107, PN0108, PN1121, PN1147 |
| Rita de Cássia Moura Carvalho Lauris..... | Lauris RCMC..... | PI0545, PN1137 |
| Rita de Cássia Rocha Oliveira Souza..... | Souza RCRO..... | PI0210 |
| Riva Marques Campos..... | Campos RM..... | PE012 |
| Robeci Alves Macedo Filho..... | Macedo Filho RA..... | PI0278, PI0771 |
| Robert Carvalho da Silva..... | Silva RC..... | PN1712 |
| Robert G Quivey..... | Quivey RG..... | PN1817 |
| Robert Martin Caudle..... | Caudle RM..... | PN1460 |
| Robert Willer Farinazzo Vitral..... | Vitral RWF..... | PN0737 |
| Roberta Barcelos..... | Barcelos R..... | PN0059, PN1117 |
| Roberta Barroso Cavalcante..... | Cavalcante RB..... | PI0812 |
| Roberta Bassi Soares Jacinto..... | Jacinto RBS..... | PN1823 |
| Roberta Bosso Martelo..... | Bosso Martelo R..... | AO0077, AO0085, PI0204, PI0682, PI0833, PN0058, PN0064, PN0067, PN0400, PN0402 |
| Roberta Caroline Bruschi Alonso..... | Alonso RCB..... | AO0198, PN0549, COL025 |
| Roberta Costa Jorge..... | Jorge RC..... | AO0023 |
| Roberta de Virgilio Rougemont Teixeira..... | Teixeira RVR..... | PN0752 |
| Roberta Ferreti Bonan..... | Bonan RF..... | PI0856, PI0890, PN1252, PN1298 |
| Roberta Fonseca de Castro..... | Castro RF..... | PI0361, PN0395, PN0408 |
| Roberta Gabriela Amaro..... | Amaro RG..... | PI0146 |
| Roberta Gomes Resende..... | Resende RG..... | PN0282 |
| Roberta Grasselli Batitucci Pinel..... | Pinel RGB..... | PN1327, PN1998 |
| Roberta Kochenborger Scarparo..... | Scarparo RK..... | PN0034 |
| Roberta Lopes Gomes Cesário..... | Cesário RLG..... | PN0746 |
| Roberta Okamoto..... | Okamoto R..... | AO0151, AO0160, AO0162, AO0163, AO0164, AO0166, AO0170, AO0173, AO0174, AO0180, AO0184, PI0183, PI0326, PI0347, PI0670, PI0809, PN0672, PN0686, PN0708, PN1953, PN2054 |
| Roberta Patrícia Zacche..... | Zacche RP..... | PN0227 |
| Roberta Paula Colen Bustamante..... | Bustamante RPC..... | PN0016, PN1707 |
| Roberta Pimentel de Oliveira..... | Oliveira RP..... | PN0620 |
| Roberta Simoni Ilinsky..... | Ilinsky RS..... | PN0610, PN1124, PN1539 |
| Roberta Souza D'Almeida Couto..... | Couto RSD..... | PN0561, PN0852, PN1171, PN1782 |
| Roberta Stéfany da Costa Silva..... | Silva RSC..... | PI0321 |
| Roberta Tarkany Basting..... | Basting RT..... | PI0098, PI0104, PI0251, PI0257, PI0367, PI0433, PI0597, PI0909, PI0917, PN0116, PN0126, PN0127, PN0128, PN0129, PN0140, PN0161, PN0179, PN0219, PN0229, PN0232, PN0244, PN0455, PN0511, PN0513, PN0523, PN0577, PN0590, PN0738, PN0796, PN0889, PN0913, PN1207 |
| Roberta Zanandrea..... | Zanandrea R..... | PI0883 |
| Roberto Almela Hoshino..... | Hoshino RA..... | PN1440 |

| | | |
|--|------------------------|---|
| Roberto Carlos Mourão Pinho | Pinho RCM | AO0058 |
| Roberto César do Amaral..... | Amaral RC | PN0493, PN1238 |
| Roberto Chaib Stegun..... | Stegun RC | PN0230 |
| Roberto Ferreira Roselino | Roselino RF | PN0916 |
| Roberto Franklin Gondim | Gondim RF | PN0957 |
| Roberto Gustavo Furlan | Furlan RG | PN2075 |
| Roberto Haniery Ponte Alves..... | Alves RHP | PN0458 |
| Roberto Hartmann..... | Hartmann R | PI0011, PI0816, PN2059 |
| Roberto Hideo Shimizu..... | Shimizu RH | PN1482, PN1499, PN1826, PN1883 |
| Roberto Hiroshi Matsui..... | Matsui RH | PN0776 |
| Roberto Juns da Silva | Silva RJ..... | PN0508 |
| Roberto Kenji Nakamura Cuman | Cuman RKN | PI0513 |
| Roberto Miguita | Miguita R..... | PN0037 |
| Roberto Paulo Correia de Araújo | Araújo RPC..... | PI0894, PI0918 |
| Roberto Pecoits filho | Pecoits Filho R | PN0640 |
| Roberto Prescinotti..... | Prescinotti R | PN1783 |
| Roberto Rocha | Rocha R..... | PN0424 |
| Roberto Ruggiero Braga..... | Braga RR | FC011, PI0416, PI0739, PN0487 |
| Roberto Sales e Pessoa | Pessoa RS | PI0827, PN0170, PN0879, PN2064, PN2066, PN2071, PN2073 |
| Roberto sarcinelli barbosa | Barbosa RS | PN1008 |
| Roberto Shiota | Shiota R..... | AO0037 |
| Robinson Viégas Montenegro | Montenegro RV | PN0543 |
| Robinson Sabino Silva..... | Sabino Silva R | PI0050, PI0700, PN1808, PN1809, PN1813 |
| Robson Ferraz de Oliveira | Oliveira R F | PN1162 |
| Robson Almeida de Rezende | Rezende RA..... | PN0017 |
| Robson de Sousa Ferreira..... | Ferreira RS | PN1203 |
| Robson Frederico Cunha..... | Cunha RF | PN1574 |
| Robson Rodrigues Garcia..... | Garcia RR..... | PN1351 |
| Robson Tetsuo Sasaki..... | Sasaki RT..... | PE009 |
| Rocharles Cavalcante Fontenele | Fontenele RC | PI0775 |
| Rocio Altagracia Romero Valdez | Valdez RAR..... | PN1826 |
| Rodivan Braz da Silva | Silva RB | PN0384, PN0412, PN0509, PN0532, PN0825 |
| Rodnei Dennis Rossoni..... | Rossoni RD | PN0089, PN0100 |
| Rodney Garcia Rocha | Rocha RG | PI0927, PN0293 |
| Rodolfo Francisco Haltenhoff Melani..... | Melani RFH..... | PN0645, PN0700, PN1027 |
| Rodolfo Georgevich Neto | Georgevich Neto R..... | PI0450 |
| Rodolfo Jorge Boeck Neto..... | Boeck Neto RJ..... | PN1907 |
| Rodolfo Nunes de Almeida..... | Almeida RN | PN0115 |
| Rodrigo Alberto Olmedo Casabianca | Casabianca RAO | PN0346 |
| Rodrigo Alberto Restrepo Fernández..... | Fernández RAR..... | PN0002 |
| Rodrigo Alessandretti | Alessandretti R..... | PI0087 |
| Rodrigo Alex Arthur..... | Arthur RA | PI0432, PI0708, PN0441, COL006 |
| Rodrigo Alves Ribeiro..... | Ribeiro RA..... | PI0017, PI0945, PN0614, PN1590 |
| Rodrigo Alves Ribeiro..... | Ribeiro RA..... | PN1584 |
| Rodrigo Alves Tubelo | Tubelo RA | PE010, PE011 |
| Rodrigo Andrighetti Zamboni..... | Zamboni RA | PI0329 |
| Rodrigo Antonio Carvalho Andraus..... | Andraus RAC | PI0489, PI0932 |
| Rodrigo Antonio de Faria | Faria RA | PN0393 |
| Rodrigo Antonio de Medeiros..... | Medeiros RA | PI0023, PI0493, PI0830, PN1269 |
| Rodrigo Antonio Modena | Modena RA..... | PN0842, PN1038 |

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Rodrigo Araujo Rodrigues | Rodrigues RA | PI0017, PI0294 |
| Rodrigo Arruda Vasconcelos..... | Arruda Vasconcelos R | PN0419, PN1746 |
| Rodrigo Barros Esteves Lins | Lins RBE | PN0500 |
| Rodrigo Boranga de Campos | Campos RB | PN2040 |
| Rodrigo Borges Fonseca | Fonseca RB | PI0247, PI0281, PN0565, PN0860, PN0864 |
| Rodrigo Cardoso de Oliveira..... | Oliveira RC..... | AO0079, AO0099, PN0383 |
| Rodrigo Carlos Nahas de Castro Pinto | Pinto RCNC | PI0141 |
| Rodrigo Carvalho de Souza..... | Souza RC..... | PI0946 |
| Rodrigo César Santiago | Santiago RC..... | PN1854 |
| Rodrigo Dantas Pereira | Pereira RD | PI0031, PI0273, PI0891, PN1205, PN1261, PN1758 |
| Rodrigo de Castro Albuquerque..... | Albuquerque RC..... | PI0422, PN1277 |
| Rodrigo de Oliveira Plotze..... | Plotze RO | AO0063 |
| Rodrigo de Paula Pereira..... | Pereira RP | PI0664, PN0940 |
| Rodrigo Feliciano de Macedo..... | Macedo RF | PN1662 |
| Rodrigo Ferreira de Moura | Moura RF | HA020 |
| Rodrigo Ferreira Lopes Arrais Nunes | Nunes RFLA | PI0689 |
| Rodrigo Galo..... | Galo R | PO012, PI0246, PI0261, PI0275, PN0503 |
| Rodrigo Hayashi Sakuma | Sakuma RH..... | PN1916 |
| Rodrigo Ivo Matoso | Matoso RI | PN0705 |
| Rodrigo Lorenzi Poluha | Poluha RL..... | PI0818 |
| Rodrigo Maximo de Araújo | Araújo RM | PI0212, PN0249 |
| Rodrigo Nunes Rached | Rached RN..... | PI0110, PI0258, PI0892, PN0150, PN0181, PN0451, PN0476 |
| Rodrigo Otavio Jatahy Ferreira do Amaral..... | Amaral ROJF | PN0160 |
| Rodrigo Othávio de Assunção e Souza..... | Souza ROA | PI0096, PI0419, PN0415, PN0521, PN0830, PN0920, PN1196 |
| Rodrigo Paolo Flores Abuna | Abuna RPF | FC021, AO0159, AO0176, AO0183, PI0646 |
| Rodrigo Passos Del Fiaco | Fiaco RP | PN0656 |
| Rodrigo Proença Nogueira..... | Nogueira RP | PN1865 |
| Rodrigo Queiroz Aleixo | Aleixo RQ | PI0625, PI0681, PN2011 |
| Rodrigo Redivivo | Redivivo R | PN1923 |
| Rodrigo Ricci Vivan..... | Vivan RR..... | AO0087, AO0206, PI0843, PN0026, PN0042, PN0048, PN0215, PN1392, PN1401, PN1418, PN1426, PN1757 |
| Rodrigo Richard da Silveira | Silveira RR..... | PI0107 |
| Rodrigo S Pereira..... | Pereira RS | AO0166 |
| Rodrigo Salazar..... | Salazar R | PN0941, PN1722, PN2046 |
| Rodrigo Sanches Cunha..... | Cunha RS | PI0362, PN0023, PN0037, PN0044, PN0272, PN0414 |
| Rodrigo Simões de Oliveira..... | Oliveira RS | PN1852 |
| Rodrigo Simonetti Ribeiro Carvalho..... | Carvalho RSR..... | PN0742 |
| Rodrigo Souza Capatti..... | Capatti RS | PN0567, PN0569, PN0608 |
| Rodrigo Stanislawczuk Grande | Grande RS..... | PN0531, PN1182 |
| Rodrigo Villamarim Soares | Soares RV | PN0664, PN1869, PN1880 |
| Roger Keller Celeste | Celeste RK | PI0803 |
| Roger Rodrigo Fernandes..... | Fernandes RR | AO0096, AO0159, AO0177, PI0529, PI0701, PN0447, PN1041 |
| Roger Silva Lima..... | Lima RS | PI0778 |
| Rogéria Lucio de Oliveira..... | Oliveira RL..... | AO0119, PN0612 |
| Rogéria Máximo de Lavôr | Lavôr RM | PN1372 |
| Rogerio Albuquerque Azeredo | Azeredo RA..... | PN0349 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Rogério Castilho..... | Castilho R..... | FC018 |
| Rogério Corrêa..... | Corrêa R..... | PI0327, PI0374, PI0377 |
| Rogério de Castilho Jacinto..... | Jacinto RC..... | PI0354, PI0358, PI0521, PN1390, PN1739, PN1742 |
| Rogério de Vasconcelos Maciel Júnior..... | Maciel Júnior RV..... | PI0008, PI0176, PI0661 |
| Rogério Goulart da Costa..... | Costa RG..... | PN0150, PN0181 |
| Rogério Heládio Lopes Motta..... | Motta RHL..... | PE008, PE009, PI0054, PI0693, PN0098, PN0983, PN1564, PN1725 |
| Rogério lacerda dos santos..... | Santos RL..... | AO0191, PI0077, PI0239, PI0451, PI0491, PI0495, PI0738, PN0517, PN0876, PN1104, PN1192, PN1511, PN1577, PN1834 |
| Rogério Leone Buchaim..... | Buchaim RL..... | PI0002 |
| Rogério Margonar..... | Margonar R..... | AO0137, PN2077 |
| Rogério Nogueira de Oliveira..... | Oliveira RN..... | PN1347 |
| Rogério Oliveira Gondak..... | Gondak RO..... | PN0623 |
| Rogério Ribeiro de Paiva..... | Paiva RR..... | PN1943 |
| Rogério Teixeira Cavalcante..... | Cavalcante RT..... | PN0730 |
| Rogério Vieira Silva..... | Silva RV..... | PN0368 |
| Romário Reis Nascimento Carvalho..... | Carvalho RRN..... | PN1731 |
| Romulo Rocha Regis..... | Regis RR..... | PI0265, PI0492, PN1284 |
| Rômulo Silva de Moraes..... | Moraes RS..... | PN0754 |
| Ronald Jefferson Martins..... | Martins RJ..... | PN1345, PN1379, PN1668 |
| Ronald Ordinola Zapata..... | Ordinola Zapata R..... | PI0029 |
| Ronaldo Célio Mariano..... | Mariano RC..... | PI0647, PN0341 |
| Ronaldo Hirata..... | Hirata R..... | PN1213, PN1304 |
| Ronaldo Luís Almeida de Carvalho..... | Carvalho RLA..... | PN0208, PN0482 |
| Ronaldo Oliveira Almeida..... | Almeida RO..... | PN1254 |
| Ronaldo Silva Cruz..... | Cruz RS..... | AO0153, PN2062, PN2063, PN2067, PN2074 |
| Ronir Raggio Luiz..... | Liuz RR..... | FC009, AO0017, PN1490, PN1573, PN1832 |
| Rosa Glades Silveira Paes..... | Paes RGS..... | PI0340 |
| Rosa Helena Miranda Grande..... | Grande RHM..... | PN0468 |
| Rosa Maria Eid Weiler..... | Weiler RME..... | PI0143 |
| Rosa Maria Lourenço Carlos Maia..... | Maia RMLC..... | PI0442 |
| Rosa Maria Peixoto Campos..... | Campos RMP..... | PN0127, PN0129 |
| Rosa Virginia Dutra de Oliveira..... | Oliveira RVD..... | PN0103 |
| Rosana Araújo Rosendo..... | Rosendo RA..... | PN0671, PN1720 |
| Rosana de Fátima Possobon..... | Possobon RF..... | PN0299 |
| Rosana de Souza Pereira..... | Pereira RS..... | PN1625 |
| Rosana Haddad Bistane..... | Bistane RH..... | AO0063 |
| Rosana Helena Teixeira de Lima Ribeiro Andrade..... | Andrade RHTLR..... | PN0063, PN0360, PN0701 |
| Rosana Marques Silva Figuerôa..... | Figuerôa RMS..... | PN0953 |
| Rosana Zacarias Domingues..... | Domingues RZ..... | PN0657, PN0661 |
| Rosane Nunes Alves..... | Alves RN..... | PI0869 |
| Rosane Pérez Baldasso..... | Baldasso RP..... | PN1347 |
| Rosane Tronchin Gallo..... | Gallo RT..... | AO0218, PN1951 |
| Rosângela Almeida Ribeiro..... | Ribeiro RA..... | PI0553, PI0561, PN0737, PN1091, PN1487 |
| Rosângela Getirana Santana..... | Santana RG..... | PN0053 |
| Rosângela Gonçalves Peccinini..... | Peccinini RG..... | PI0943, PN1990 |
| Rosângela Lustosa d'Ávila..... | D'Ávila RL..... | PI0850 |
| Rosângela Maria de Araújo Soares..... | Soares RMA..... | PI0080, PI0559, PN0850, PN1086, PN1507 |
| Rosângela Marques Duarte..... | Duarte RM..... | PI0369, PI0890, PN0543, PN0825, PN0871 |
| Rosário de Arruda Moura Zedebski..... | Zedebski RAM..... | PI0950 |

| | | |
|---|-----------------------------|---|
| Rosario Maria Maciel Pessoa Redivivo | Redivivo RMMP | PN1919, PN1923 |
| Rose Yakushijin Kumagai | Kumagai RY | PN0884, PN0898 |
| Roseana de Almeida Freitas | Freitas RA | FC017, PN1594, PN1601, PN1945, PN1968 |
| Roseli Hino Karia | Karia R H | PN1615 |
| Rosemary Adriana C. Marcantonio | Marcantonio RAC | AO0150, PI0187, PN0326, PN0986, PN1650, PN1709 |
| Rosemary Sadami Arai Shinkai | Shinkai RSA | AO0155 |
| Rosemary Soares de Santana | Santana RS | PN0883 |
| Rosenês Lima Dos Santos | Santos RL | PI0750 |
| Rosilene Aparecida de Oliveira | Oliveira RA | PI0560 |
| Rosimeire Bernardino Novais | Novais RB | PN1539 |
| Rossana Dias Costa | Costa RD | PI0599, PN0641 |
| Rossana Pereira de Almeida Antunes | Antunes RPA | PN0849 |
| Rossano Gimenes | Gimenes R | AO0168, AO0171, PI0027, PN0702 |
| Rossemberg Cardoso Barbosa | Barbosa RC | PN0671, PN1720, PN2068 |
| Rossiene Motta Bertollo | Bertollo RM | PN0017 |
| Rosyane de Souza Gregório | Gregório RS | PN0756, PN0757 |
| Ruann Oswaldo Carvalho da Silva | Silva ROC | PI0288, PN1580 |
| Rubencie Amaral da Silva | Silva RA | PN1374, COL027 |
| Rubens Caliento | Caliento R | AO0119, PN1793 |
| Rubens Ferreira de Albuquerque Júnior | Albuquerque Júnior RF | AO0138, PN0658, PN1169 |
| Rubens Martins Bastos | Bastos RM | PI0446, PN1519 |
| Rubens Nisie Tango | Tango RN | HA007, PN0212, PN0316, PN0505, PN1190, PN1202 |
| Rubens Spin Neto | Spin Neto R | FC028, PN0108, PN0314, PN0362, PN2064, PN2066, PN2071, PN2073 |
| Rúbia Alexandra Barão | Barão RA | PN0994 |
| Rubia Caus Pereira | Pereira RC | PN0388 |
| Rúbia da Rocha Vieira | Vieira RR | PI0936, PN1596 |
| Rúbia Elisa Lenz | Lenz RE | PI0578 |
| Rúbia Resener | Resener R | PI0854 |
| Rubia Teodoro Stuepp | Stuepp RT | PI0167, PN0353 |
| Ruchele Dias Nogueira | Nogueira RD | AO0122, PI0300, PI0695, PN0115, PN0430 |
| Rudá França Moreira | Moreira RF | PN0471 |
| Rudys Rodolfo de Jesus Tavares | Tavares RRJ | PI0897, PN0062, PN0233, PN0289, PN0491, PN0582, PN1501 |
| Rui Barbosa de Brito Junior | Brito Junior RB | PE008, PI0042, PI0693, PN0098, PN0983, PN1564 |
| Rui de Albuquerque Carvalho | Carvalho RA | PN0094, PN0440 |
| Rui Fernando Mazur | Mazur RF | PI0110, PN0351, PN0476, PN1185 |
| Rui Oliveira | Oliveira R | PN0432 |
| Rui Rafael Durlacher | Durlacher RR | PI0303, PI0321, PI0634 |
| Rui Robson Loureiro Paixão Junior | Paixão Junior RRL | AO0027 |
| Rui Seabra Ferreira Junior | Ferreira Junior RS | PI0002 |
| Rui Vicente Oppermann | Oppermann RV | FC019, PN1315, PN1321, PN1630, PN1638 |
| Russiane Stefani de Mattos Rezende | Rezende RSM | PI0801, PN1020 |
| Ruth Tramontani Ramos | Ramos RT | PN1940 |
| Ruth Ydania Andia Merlin | Andia Merlin RY | PI0127, PI0309, PI0450 |
| Rutiléia Rodrigues Carneiro Silva | Silva RRC | PI0061, PI0692 |
| Sabrina Alessandra de Castro | Castro SA | PN0654 |
| Sabrina Alves Feitosa | Feitosa SA | PN0249, PN1253 |
| Sabrina Araújo Pinho Costa | Costa SAP | AO0218 |

| | | |
|---|------------------------|--|
| Sabrina Carvalho Gomes..... | Gomes SC..... | PN1315, PN1630 |
| Sabrina Cunha da Fonseca..... | Fonseca SC..... | PI0790, PN0339, PN0343, PN1022 |
| Sabrina de Castro Brasil..... | Brasil SC..... | PI0363, PN0075, PN0088, PN1788 |
| Sabrina Ferreira..... | Ferreira S..... | AO0143, AO0169, PI0510, PI0647, PN0341, PN0687, PN0697 |
| Sabrina Garcia de Aquino..... | Aquino SG..... | AO0150, PN1337 |
| Sabrina Marcela Ribeiro..... | Ribeiro SM..... | PI0349 |
| Sabrina Maria Castanharo..... | Castanharo SM..... | AO0221, PN2047 |
| Sabrina Nataly Reis..... | Reis SN..... | PN0712 |
| Sabrina Wilde..... | Wilde S..... | PN0107, PN0427 |
| Said Gonçalves da Cruz Fonseca..... | Fonseca SGC..... | COL014 |
| Sales Antonio Barbosa Junior..... | Barbosa Junior SA..... | PN1294, PN1297, PN1301, PN1922 |
| Salma Ivanna Araújo Cavalcante..... | Cavalcante SIA..... | PN0070 |
| Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz..... | Queiroz SIML..... | PN0268, PN0302 |
| Salvatore Sauro..... | Sauro S..... | PN0555 |
| Samantha Ariadne Alves de Freitas..... | Freitas SAA..... | PN1326 |
| Samara de Azevedo Gomes Campos..... | Campos SAG..... | PN0114, PN0435 |
| Sâmara Luciana de Andrade Lima..... | Lima SLA..... | PI0793, PN0771, PN1033, PN1886 |
| Sâmara Munique Silva..... | Silva SM..... | PN1283 |
| Samara Sales Marinho Rocha..... | Rocha SSM..... | PI0076, PI0338, PI0492, PI0502, PN1276 |
| Samara Verçosa Lessa..... | Lessa SV..... | PN0075 |
| Sâmea Henriques Ribeiro..... | Ribeiro SH..... | PN1850 |
| Sâmia Cordovil de Almeida..... | Almeida SC..... | PN1150 |
| Sâmia Cruz Tfaile Corbi..... | Corbi SCT..... | PI0457, PI0942 |
| Sâmia Sass Santos..... | Santos SS..... | PN1135, PN1515 |
| Sâmila Gonçalves Barra..... | Barra SG..... | PN1967 |
| Samille Rodrigues Aquino..... | Aquino SR..... | AO0018, PI0223, PN1553 |
| Samilly Evangelista Souza..... | Souza SE..... | AO0213, PN0280, PN0593 |
| Samilly Silva Miranda..... | Miranda SS..... | PN1975 |
| Samir Absy..... | Absy S..... | PI0297 |
| Samira Branco Martins..... | Martins SB..... | PI0019, PN0563 |
| Samira Esteves Afonso Camargo..... | Camargo SEA..... | PN0102 |
| Samira Helena João Souza..... | João Souza SH..... | PI0113, PI0253, PI0589 |
| Samira Ribeiro Rodrigues..... | Rodrigues SR..... | PI0109, PI0249 |
| Sammia Anacleto de Albuquerque Pinheiro..... | Pinheiro SAA..... | PI0948, PN0096, PN1064, PN1759 |
| Samuel de Carvalho Chaves Junior..... | Chaves Junior SC..... | PI0091 |
| Samuel Jorge Moysés..... | Moysés SJ..... | HA001, AO0043, PO025, PN1366, PN1383 |
| Samuel Lucas Fernandes..... | Fernandes SL..... | PN0020 |
| Samuel Lungareze..... | Lungareze S..... | PN1993 |
| Samuel Porfírio Xavier..... | Xavier SP..... | PN1708 |
| Sandra Aparecida Marinho..... | Marinho SA..... | PI0278 |
| Sandra Beatriz Chaves Tarquinio..... | Tarquinio SBC..... | PI0924 |
| Sandra França Ribeiro Gobbo..... | Gobbo SFR..... | PN0780 |
| Sandra Gofinet Pasoto..... | Pasoto SG..... | PN0985, PN0988 |
| Sandra Kalil Bussadori..... | Bussadori SK..... | PI0103, PI0214, PI0336, PI0786, PN1082, PN1194, PN1278, PN1296, PN1334, PN1342, PN1471, PN1872, PN1881, PN1987 |
| Sandra Kiss Moura..... | Moura SK..... | PI0902, PN0439, PN0442, PN0525, PN0918, PN0969, PN1197 |
| Sandra Lia do Amaral..... | Amaral SL..... | PN1792 |
| Sandra Lúcia Andrade de Freitas..... | Freitas SLA..... | PN0209, PN0470, PN0544 |
| Sandra Lúcia Dantas de Moraes..... | Moraes SLD..... | PO007, PN0539, PN2035 |

| | | |
|---|-------------------------|---|
| Sandra Mara Assante..... | Assante SM | PN1463 |
| Sandra Mara Maciel..... | Maciel SM | PI0079, PI0560, PN0404, PN0439, PN0442, PN0969 |
| Sandra Márcia Habitante | Habitante SM | PI0201 |
| Sandra Márcia Mazutti da Silva | Silva SMM | PN1054 |
| Sandra Regina Echeverria Pinho da Silva | Silva SREP | PN1874 |
| Sandra Regina Mota Ortiz..... | Ortiz SRM | PN0146, PN0288, PN0762, PN0763, PN0775 |
| Sandra Regina Torres | Torres SR..... | PN1600 |
| Sandra Rivera Fidel..... | Fidel SR | PN0060 |
| Sandra Sayão Maia | Sayão Maia S..... | PN0384 |
| Sandra Soares Kuhne Busquim | Busquim SSK..... | PN0065 |
| Sandra Valéria Rancan..... | Rancan SV | PN0018 |
| Sandrina Henn Donassollo | Henn Donassollo S | PI0259, PI0418, PI0429, PI0435, PI0583, PI0596 |
| Sandrine Bittencourt Berger | Berger SB..... | PI0068, PI0366, PI0902, PN0530, PN0560, PN0803, PN0918, PN1125, PN1785 |
| Sandrini Gomes de Oliveira de Barros | Barros SGO | PN0396 |
| Sandro Basso Bitencourt | Bitencourt SB..... | PI0023, PI0493, PI0496, PI0830, PN0962, PN1235, PN1269 |
| Sandro Cordeiro Loretto | Loretto SC..... | PI0254, PI0417, PI0587, PN0524, PN0536, PN0554, PN0905 |
| Sandro Estevan Moron..... | Moron SE | PN0434 |
| Sandro Fernandes Guimarães | Guimarães SF | PN0340 |
| Sandro Griza | Griza S | PI0090 |
| Sandro Roberto Valentini..... | Valentini SR..... | PN0446 |
| Sandyla Prata Paixão | Paixão SP..... | PN1356 |
| Sângela Maria da Silva Pereira | Pereira SMS | PN0062, PN0289 |
| Sanivia Aparecida de Lima Pereira | Pereira SA L..... | AO0122 |
| Santuzza Maria Souza de Mendonça | Mendonça SMS..... | HA018 |
| Sara Cristina Sagae Schneider..... | Schneider SCS..... | PN0967 |
| Sara Elisama Silva de Melo | Melo SES | PI0341 |
| Sara Gabriela Silva Monteros..... | Monteros SGS..... | PN0350, PN1414 |
| Sara Juliana de Abreu de Vasconcellos | Vasconcellos SJA | PN1052, PN1549 |
| Sara Lino Santos | Santos SL | PN0024 |
| Sara Nader Marta | Marta SN..... | PN0084, PN1172 |
| Sara Oliveira Aguiar..... | Aguiar SO | PN1151 |
| Sara Regina Barancelli Todero | Todero SRB | PN1107 |
| Sara Rodrigues Renovato | Renovato SR | PI0846 |
| Sara Silva Santos..... | Santos SS..... | PN1985 |
| Sara Tiemi Felipe Akabane | Akabane STF..... | PI0727 |
| Sara Viana Souza Fontenele | Fontenele SVS | PI0914, PN0895 |
| Sarah de Matos Araujo | Araujo SM | PN0080 |
| Sarah Pereira Martins..... | Martins SP | PO011 |
| Sarah Raquel de Annunzio | Annunzio SR..... | PN1468 |
| Sarah Teixeira Costa | Costa ST..... | PN0357 |
| Sarina Maciel Braga Pereira | Pereira SMB | PN0830 |
| Sarita Pires Vieira | Vieira SP | PN0608 |
| Sarita Vicente Tomé | Tomé SV | PN1576 |
| Saul Martins Paiva | Paiva SM | AO0018, AO0020, AO0022, PE005, PI0384, PI0553, PI0718, PI0868, PI0876, PN0766, PN0810, PN1067, PN1068, PN1069, PN1084, PN1091, PN1111, PN1112, PN1116, PN1344, PN1487, PN1488, PN1497, PN1498, PN1553, PN1563, PN1569, PN1879, PN1894 |

| | | |
|---|--------------------------|--|
| Saulo Gabriel Moreira Falci | Falci SGM | AO0123, PI0376, PI0651, PN0013, PN0264, PN0352, PN0699, PN0707 |
| Saulo Geraldeli | Geraldeli S | PN0494, PN1238, PN1249 |
| Saulo Gonçalves de Abreu | Abreu SG | PN1967 |
| Saulo Gribel Santos | Santos SG | PN1564 |
| Saulo Leonardo Sousa Melo | Melo SLS | PI0599, PN0625, PN0641 |
| Saulo Santesso Garrido | Garrido SS | PI0210 |
| Saulo Vinicius da Rosa | Rosa SV | PN0123 |
| Sávio José Cardoso Bezerra | Bezerra SJC | PI0113, PI0253, PN1195 |
| Sávio Morato de Lacerda Gontijo | Gontijo SML | PN0293 |
| Sean Devlin | Devlin S | AO0031 |
| Seanne Rodrigues da Silva | Silva SR | PI0474 |
| Sebastião Luiz Aguiar Gregghi | Gregghi SLA | PE015, PI0622, PI0782, PN0982 |
| Sebastião Pratavieira | Pratavieira S | PN0494, COL013 |
| Selly Sayuri Suzuki | Suzuki SS | PI0224, PN0784, PN1087, PN1138 |
| Selma dos Santos Pereira Meirelles Reis | Reis SSPM | PN0288 |
| Selma Gutierrez Antonio | Antonio SG | AO0193 |
| Selma Maria Santos Moura Brito | Brito SMSM | PN1050 |
| Selma Regina Dos Santos Almeida | Almeida SRS | PI0571, PN0344, PN0485, PN0533, PN0846 |
| Selma Siéssere | Siéssere S | AO0096, AO0157, AO0165, AO0168, AO0177, PI0529, PI0701, PN0018, PN0447, PN0599, PN0702, PN1645 |
| Selva Maria Gonçalves Guerra | Guerra SMG | PN1308, PN1327, PN1971, PN1981, PN1998, PN2000 |
| Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas | Caldas SGFR | PN1187 |
| Sérgio Adriane Bezerra de Moura | Moura SAB | PI0126, PI0131, PI0615 |
| Sergio Alexandre Gehrke | Gehrke SA | PN0256 |
| Sergio Allegrini Junior | Allegrini Junior S | PN0677 |
| Sergio Antonucci Amaral | Amaral SA | PN0984 |
| Sérgio Aparecido Ignácio | Ignácio SA | PI0129, PI0410, PI0892, PN0155, PN0275, PN0465, PN0646, PN1073, PN1332, PN1402, PN1408, PN1537, PN1593, PN1595 |
| Sergio Augusto Quevedo Miguens-Jr. | Miguens-Jr. SAQ | PE001, PI0606, PN0267, PN0278, PN1152 |
| Sérgio Bossi Botta | Botta SB | PI0103, PI0589, PN0461, PN1471 |
| Sérgio Cândido Dias | Dias SC | AO0223, PN0157, PN0240, PN0242, PN0250, PN0253, PN0259, PN0566 |
| Sérgio dAvila | Davila S | PI0159, PI0953, PN1004, PN1026, PN1689, PN1755 |
| Sergio de Melo Alves Junior | Alves Junior SM | AO0127, PI0059, PI0209, PI0603, PI0610, PI0777, PI0933, PN0620, PN0624, PN0693, PN1588 |
| Sergio Diniz Ferreira | Ferreira SD | PN0978, PN0984 |
| Sérgio Eduardo Paiva Gonçalves | Gonçalves SEP | AO0011, PI0478, PI0482, PN0159, PN0247, PN0900, PN1189 |
| Sérgio Eduardo Ramos dos Santos Júnior | Santos Júnior SER | PI0068 |
| Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho | Carvalho SHG | PI0771 |
| Sergio Herrero Moraes | Moraes SH | PI0222, PN0382 |
| Sérgio Kiyoshi Ishikiriama | Ishikiriama SK | PN0535, PN0835, PN1264 |
| Sérgio Lima Santiago | Santiago SL | PI0406, PI0757, PN1234, PN1245, PN1800 |
| Sergio Lins de Azevedo Vaz | De azevedo Vaz SL | PI0442 |
| Sérgio Lúcio Pereira de Castro Lopes | Lopes SLPC | PN1339 |
| Sérgio Luís Scombatti de Souza | Souza SLS | FC021, AO0040, AO0146, AO0154, PI0458, PI0619, PI0620, PN1631, PN1645, PN1648, PN1980 |

| | | |
|---|-----------------------|--|
| Sergio Luiz Borges | Borges SL..... | PN2060 |
| Sergio Luiz de Souza Salvador | Salvador SLS..... | FC020, AO0040, PI0458, PN1631 |
| Sergio Luiz Mota Júnior..... | Mota Júnior SL..... | PN0737 |
| Sérgio Luiz Pinheiro | Pinheiro SL..... | PI0029, PI0362, PI0699, PI0895, PI0901, PN0020, PN0046, PN0167, PN0393, PN0769, PN1400, PN1753, PN1874 |
| Sérgio Paulo Hilgenberg | Hilgenberg SP | PN1185 |
| Sérgio Pinto Chaves Júnior..... | Chaves Júnior SP..... | PN0027 |
| Sergio Roberto Peres Line..... | Line SRP..... | PN0888 |
| Sergio Sualdini Nogueira | Nogueira SS | PI0664 |
| Sergio Valdo da Silva Moura | Moura SVS..... | PN0690 |
| Sergio Vieira | Vieira S..... | PN0155, PN0476 |
| Sergio Windson Maciel Bastos de Quadros | Quadros SWMB..... | PI0665 |
| Sérvulo Salata Sérvulo | Sérvulo SS..... | PN0969, PN1905 |
| Setsuko Egashira | Egashira S | PI0450 |
| Severino Matias de Alencar..... | Alencar SM..... | FC007, AO0112, PN1449, PN1459, PN1465 |
| Shaiana Slaviero do Carmo | Do Carmo SS..... | PI0346 |
| Shaomeng Wang..... | Wang S | HA015 |
| Sheila Cavalca Cortelli | Cortelli SC..... | PN0975, PN0978, PN0993 |
| Sheila da Silva do Carmo | Carmo SS..... | PN0371 |
| Sheila de Carvalho Stroppa..... | Stroppa SC | PI0233, PN1875 |
| Sheila Francesca Rabanal Diaz..... | Diaz SFR..... | PN0163, PN0469, PN0496 |
| Sheila Mara Morais Santos..... | Santos SMM..... | PN1676, PN1762 |
| Sheila Regina Maia Braga..... | Braga SRM | PN0211 |
| Shelon Cristina Souza Pinto..... | Pinto SCS..... | PI0046, PI0534, PI0950, PN0166, PN0193, PN0332, PN0481, PN0942 |
| Shelyn Akari Yamakami..... | Yamakami SA..... | PN1184 |
| Sheyla Kátia Lúcio Dornelas Martins..... | Martins SKLD | PN0301, PN0543 |
| Sheyla Mamede Veloso | Veloso SM..... | PI0479, PI0590 |
| Sheyla Márcia Auad | Auad SM | PN0810, PN1112, PN1151, PN1381, PN1665 |
| Sheyla Omonte Neves | Neves SO | HA008 |
| Shizuma shibata | Shibata S | PN1193 |
| Sibele Sarti Penha..... | Penha SS | PI0927 |
| Sibelli Olivieri Parreiras | Parreiras SO | AO0192, AO0200, PI0248, PI0578 |
| Sicília Rezende Oliveira..... | Oliveira SR | PI0614 |
| Sicknan Soares da Rocha..... | Rocha SS | PI0262 |
| Sidinéia Feitoza de Jesus..... | Jesus SF..... | PN1340 |
| Sidnei Ferro Costa..... | Costa SF..... | PI0326 |
| Sidney Iwamoto..... | Iwamoto S | PN1525 |
| Sigmar de Mello Rode | Rode SM..... | FC014, PN1477 |
| Sileno Corrêa Brum | Brum SC..... | PN1852 |
| Silgia Aparecida da Costa..... | Costa SA | AO0079 |
| Silmara Aparecida Milori Corona | Corona SAM..... | AO0194, PI0574, PN0854, PN0901, PN1183, PN1796 |
| Silmara de Andrade Silva | Silva SA | PI0706, PI0712 |
| Silmara Matias Augusto | Augusto SM | PI0688 |
| Silvana Amado Liberio | Liberio SA | COL008 |
| Silvana Beltrami Gonçalves Waltrick | Waltrick SBG..... | PN0034 |
| Silvana Cai..... | Cai S..... | PN1782 |
| Silvana Gonçalves Bragança..... | Bragança SG | PO002 |
| Silvana Nunes da Silva | Silva SN..... | PN1871 |
| Silvana Pasetto | Pasetto S..... | PN1449 |

| | | |
|---|------------------------------|---|
| Silvana Regina Perez Orrico | Orrico SRP | PI0457, PI0942 |
| Silvana Soléo Ferreira dos Santos | Santos SSF | PN0460 |
| Silvany Niemeier Meller | Meller SN | PN0278 |
| Silvério de Almeida Souza Torres..... | Torres SAS | PI0273, PI0581, PI0891 |
| Silvia A. S. Vedovello | Vedovello SAS | PI0066, PI0220, PI0221, PI0241, PI0381, PI0404, PI0565, PI0720, PI0885, PNO584, PN0715, PN0717, PN0718, PN0721, PN0724, PN0725, PN0727, PN0734, PN0735, PN0753, PN0767, PN0785, PN1079, PN1083, PN1492, PN1509, PN1530, PN1543, PN1846, PN1891, PN1925 |
| Silvia de Carvalho Alvarenga | Alvarenga SC | PN1367 |
| Silvia Girlane Nunes da Silva | Silva SGN | PN1115 |
| Silvia Helena de Carvalho Sales Peres | Sales Peres SHC | AO0059, PI0788, PN0666, PN1367, PN2027, PN2033 |
| Silvia Helena Marques da Silva..... | Silva SHM | PI0138 |
| Silvia Letícia de Sousa Pardim..... | Pardim SLS | PI0891 |
| Silvia Letícia Sena Ferreira | Ferreira SLS | PI0271, PI0929 |
| Silvia Naomi Tsukumo..... | Tsukumo SN | PN0335 |
| Silvia Paula de Oliveira | Oliveira SP | PN1600 |
| Silvia Raquel Pinheiro de Melo..... | Melo SRP | PN0098, PN0983 |
| Silvia Regina de Almeida Reis | Reis SRA | PN0448 |
| Silvia Regina Garcia Olivan | Olivan SRG | PN1082 |
| Silvia Renata Oliveira Fonseca..... | Fonseca SRO | PI0955 |
| Silvia Taveira Elias | Elias ST..... | PN1607, PN1960 |
| Silvia Vanessa Lourenço | Lourenço SV..... | PN0985, PN0988, PN1951 |
| Silvio Antonio dos Santos Pereira | Santos Pereira SA | PN0969, PN0970, PN1331, PN1999 |
| Silvio Augusto Fernandes de Menezes | Menezes SAF..... | PN1937 |
| Silvio Dantas Saraiva Aranha..... | Aranha SDS | PI0554 |
| Silvio José Mauro | Mauro SJ | PN0499 |
| Silvio Kiyoshi Watanabe | Watanabe SK | PN1306 |
| Silvio Manea..... | Manea S..... | PN1190, PN1202 |
| Silvio Rocha Correa da Silva | Silva SRC | PI0147, PI0260, PI0350, PI0526, PN0409, PN1167, PN1740, PN1765 |
| Simone Angélica de Faria Amormino | Amormino SAF | AO0035, PI0462, PN0616 |
| Simone Cecilio Hallak Regalo | Regalo SCH | AO0165, PN0018, PN0245, PN0599, PN0702 |
| Simone Cipriano Loyola da Fonseca | Fonseca SCL | PN0068, PN0701, PN1414 |
| Simone de Melo Costa | Costa SM | PI0629 |
| Simone do Rocio Ferraz Sabino | Sabino SRF | PN0478 |
| Simone Duarte | Duarte S | PN0043, PN0458 |
| Simone Gomes de Oliveira | Oliveira SG | PI0049, PI0423, PI0916 |
| Simone Gomes Dias de Oliveira..... | Oliveira SGD | PO012, PI0246, PI0261, PI0275, PN0503 |
| Simone Gomes Ferreira | Ferreira SG | PN1932 |
| Simone Guimarães Farias Gomes..... | Gomes SGF | AO0220, PN0922 |
| Simone Helena Ferreira | Ferreira SH | PN1118 |
| Simone Helena Ferreira Gonçalves | Gonçalves SHF | PI0478, PI0679 |
| Simone Kreve..... | Kreve S | AO0223, PI0802, PN0157, PN0158, PN0240, PN0242, PN0243, PN0253, PN0257, PN0566 |
| Simone Maria Massud Leone..... | Leone SMM..... | PI0236 |
| Simone Maria Padilha Peixoto Pinto | Pinto SMPP | PN0539 |
| Simone Nataly Busato de Feiria | Feiria SNB | PI0056, PN1803, PN1806, PN1811, PN1814 |
| Simone Peixe Friedrichsdorf | Peixe Friedrichsdorf S | PN1071, PN1094 |
| Simone Saldanha Ignacio de Oliveira | Oliveira SSI..... | PI0008, PI0176, PI0661, PN0230 |

| | | |
|--|---------------------------|---|
| Simone Seixas da Cruz..... | Cruz SS | PN1975 |
| Simone Soares | Soares S | PI0557 |
| Simone Soares Pedrosa..... | Pedrosa SS..... | PI0744, PN0836 |
| Simone Souza Lobão Veras Barros | Barros SSLV..... | PI0310 |
| Simone Tetu Moysés | Moysés ST..... | HA001, PO025, PN1366, PN1383 |
| Simone Tosta dos Santos..... | Santos ST..... | PN1968 |
| Simone Tuchtenhagen..... | Tuchtenhagen S..... | PN1036 |
| Simone Watanabe..... | Watanabe S | PN1769 |
| Simone Zuquerato Sansavino | Sansavino SZ | AO0124 |
| Simonides Consani..... | Consani S | PN1164, PN1175, PN1218, PN1247 |
| Sinval Adalberto Rodrigues Junior..... | Rodrigues Junior SA..... | PI0322, PN0512 |
| Sinvaldo Baglie | Baglie S..... | PN0082 |
| Sioni Velarde..... | Velarde S | PN0179 |
| Sirlene Maria da Costa | Costa SM | AO0079 |
| Sizenando de Toledo Porto Neto | Porto Neto ST..... | PN0866 |
| Sizina Aguiar Gondim de Sales..... | Sales SAG..... | PI0766 |
| Sloan Ziembowicz da Costa | Costa SZ | PN1844 |
| Sobenit del Carmen Gonzalez Gomez | Gomez SCG | PN0666 |
| Sofia Sampaio de Sousa Farias..... | De sousa Farias SS | PN1796 |
| Sofia Vasconcelos Carneiro..... | Carneiro SV | PN1557, PN1921 |
| Solange de Oliveira Braga Franzolin..... | Franzolin SOB..... | PI0160, PI0228, PN1632 |
| Solange de Paula Ramos..... | Ramos SP | PI0226, PI0342, PI0508, PI0668, PN0847, PN1916, PN1918 |
| Solange Kobayashi Velasco | Kobayashi Velasco S | AO0118, PN1589 |
| Solange Maria de Almeida..... | Almeida SM | AO0114, AO0116, AO0125, AO0134, PN1939 |
| Solange Mongelli de Fantini..... | Fantini SM | PN1144, PN1521 |
| Solange Moreira da Silva | Silva SM | PN0932 |
| Solange Morita | Morita S | PN0937 |
| Solnete Oliveira da Silva..... | Silva SO | PI0119 |
| Sônia Cristina Lima Chaves..... | Chaves SCL..... | PN1669 |
| Sonia Groisman | Groisman S | PE005, PI0049, PI0142 |
| Sonia Mara Luczyszyn | Luczyszyn SM..... | PN1332 |
| Sonia Maria Soares Ferreira..... | Ferreira SMS | PI0154, PI0931, PI0959, PN1930 |
| Sônia Regina Panzarini..... | Panzarini SR | PN0355, PN0694, PN0708 |
| Sônia Saeger Meireles | Meireles SS | PN0871 |
| Sonia Setsuko Kushima | Kushima SS | PN0319 |
| Soo Young Kim Weffort | Weffort SYK..... | PN1144 |
| Sophia Vidal Apolinario Lopes..... | Lopes SVA..... | PN0719 |
| Soraia de Fátima Carvalho Souza..... | Souza SFC..... | AO0080, AO0133, PN0398, PN1043 |
| Soraia Hopfner Canani..... | Canani SH..... | PN0748 |
| Soraia Macari | Macari S..... | HA002 |
| Soraia Marangoni | Marangoni S..... | PI0083, PI0106, PI0177, PI0408, PI0594, PI0915 |
| Soraia Netto | Netto S | PN1397 |
| Soraya Castro Trindade..... | Trindade SC..... | PN1975 |
| Soraya Coelho Leal | Leal SC..... | HA005, PO006, PI0112, PI0639, PI0870, PN1794, COL011 |
| Soraya Salmanzadeh Ardestani..... | Ardestani SS..... | PI0604, PI0770 |
| Sorileé Carlina Ramón Pujols..... | Pujols SCR | PN1835 |
| Sormani Bento Fenandes de Queiroz | Queiroz SBF | PI0487 |
| Sorrielen Oliveira Teixeira | Teixeira SO | PN2011 |
| Stanley Lira de Souza Junior..... | Souza Junior SL..... | PI0505, PI0829, PI0832 |

| | | |
|--|-------------------------|--------------------------------|
| Stefani Marzola de Souza Bueno | Bueno SMS | PI0612 |
| Stéfani Zago | Zago S | PI0177, PI0915 |
| Stefania Carvalho Kano | Kano SC | PN0858 |
| Stefania Werneck Procopio | Procopio SW | PI0709, PI0713, PN0751, PN0768 |
| Stefanni Olga Aguiar Sales Lima | Lima SOAS | PI0491 |
| Stefany Akemi Fabris Ishikawa | Ishikawa SAF | PN1197 |
| Stéffani Vasconcelos Santos | Santos SV | PI0532 |
| Stefhany Costa Barbizan | Barbizan SC | PN0212, PN0887 |
| Stela Drumond de Menezes Rajão | Rajão SDM | PN2006 |
| Stela Maris Wanderley Rocha | Rocha SMW | PN0017 |
| Stelio da Silva Moreira Filho | Moreira Filho SS | PI0610 |
| Stella Kossatz | Kossatz S | PN0120, PN0502 |
| Stella Renata Machado Silva Esteves | Esteves SRMS | AO0011, PN0159, PN1189 |
| Stella Sueli Lourenço Braga | Braga SSL | PI0268, PN0870, PN1222 |
| Stephania Onofre Pinillos | Onofre Pinillos S | PI0569 |
| Stephanie Anagnostopoulos Friedrich | Friedrich SA | PN0977, PN1323, PDI001 |
| Stephanie Borges da Silveira | Silveira SB | PN0073, PN0075, PN0367 |
| Stephanie Botti Fernandes Dias | Dias SBF | PN1339, PN1626 |
| Stephanie Evelyn Antunes Novaes | Novaes SEA | PI0032 |
| Stephanie Pinheiro Nogueira | Nogueira SP | PN1543 |
| Stephanie Wutke Oliveira | Oliveira SW | PI0050, PN1808 |
| Stephanye Pinto Biss | Biss SP | PN0744 |
| Stéphanye Tavares Carvalhal | Carvalhal ST | PN0491, PN0582 |
| Steven Miller | Miller S | PN1649 |
| Sthefanie del Carmen Perez Puello | Puello SCP | PN1697 |
| Sther Garcia Ferreira Orestes | Orestes SGF | PI0800, PN1035 |
| Suellem Chasse Barreto | Barreto SC | PN0117 |
| Suelen Albuquerque Jolvino | Jolvino SA | PN1539 |
| Suelen Aline de Lima Barros | Barros SAL | PN0827 |
| Suélen Alves Teixeira | Teixeira SA | PN1068 |
| Suelen Baggio Arsego | Arsego SB | PN0909 |
| Suelen Moreira | Moreira S | PI0866 |
| Suelen Teixeira Luiz | Luiz ST | PI0258, PN0292, PN0295 |
| Suellen Campos Plaster | Plaster SC | PN0186 |
| Suellen Cristine Araújo dos Santos | Santos SCA | PN0049 |
| Suellen da Rocha Mendes | Mendes SR | PN1667 |
| Suellen Nogueira Linares Lima | Lima SNL | PN0193 |
| Suéllen Priscilla Rodrigues de Lima | Lima SP R | PN1918 |
| Suellen Scarcelli Senna | Senna SS | PN0535 |
| Suéllen Trentin Brum | Brum ST | PN1938 |
| Suely Kubo Ariga | Ariga SK | PN0444 |
| Suely Regina Mogami Bonfim | Bonfim SRM | PI0521 |
| Suervy Canuto de Oliveira Sousa | Sousa SCO | PI0856 |
| Suleima do Vale Alves | Alves SV | PN0606 |
| Sumaia Cristine Coser | Coser SC | PI0583 |
| Sung Hyun Kim | Kim SH | PN1332 |
| Susana Maria Werner Samuel | Samuel SMW | PN0872, PN0873 |
| Susana Morimoto | Morimoto S | PN1871, PN1904 |
| Suyany Gabriely Weiss | Weiss SG | PN1453, PN1704 |
| Suyene de Oliveira Paredes | Paredes SO | PN0096 |
| Suzana Célia de Aguiar Soares Carneiro | Carneiro SCAS | PN0007 |

| | | |
|---|------------------------------|--|
| Suzana Ferreira Magalhães Gadéa..... | Gadéa SFM..... | PI0371 |
| Suzana Leitão Russo..... | Russo SL..... | PI0089, PN1369 |
| Suzana Peres Pimentel..... | Pimentel SP..... | AO0037, PI0456, PI0941, PN1336, PN1343, PN1974, PN1976 |
| Suzana Silva Lira..... | Lira SS..... | PN1358, PN1500 |
| Suzana Souza Carvalho Maciel..... | Maciel SSC..... | PN1481 |
| Suzane A Raslan..... | Raslan SA..... | PN1848 |
| Suzane Cristina Pigossi..... | Pigossi SC..... | PN0446, PN0971, PN1328 |
| Suzely Adas Saliba Moimaz..... | Moimaz SAS..... | PI0151, PN1370, PN1668, PN2031, PN2032 |
| Sylvia Amelia Vasconcelos de Albuquerque..... | Albuquerque SAV..... | PI0157, PI0312, PI0696 |
| Sylvia de Araújo Paes Souza..... | Souza SAP..... | PN1489 |
| Sylvia Karla de Paiva Cabral Tristão..... | Paiva cabral Tristão SK..... | PN1837 |
| Sylvio Corrêa Fiuza..... | Fiuza SC..... | PI0858 |
| Sylvio Monteiro Junior..... | Monteiro Junior S..... | PN0134, PN0197, PN0496, PN0528 |
| Symone Cristina Teixeira..... | Teixeira SC..... | AO0055 |
| Tabata do Prado Sato..... | Sato TP..... | AO0189, PI0409 |
| Tabatha Marina Trevizor Garcia..... | Garcia TMT..... | PN0862 |
| Taciana Caldas Heidmann..... | Heidmann TC..... | PN1999 |
| Taciana Emília Leite Vila Nova..... | Vila Nova TEL..... | PO007, PI0279, PN2035 |
| Taciana Mara Couto Silva..... | Silva TMC..... | HA004, PN0808, PN2040 |
| Taciana Marco Ferraz Caneppele..... | Caneppele TMF..... | AO0045, PI0097, PI0192, PI0683, PN0168, PN0479, PN0484, PN0518, PN0861, PN0896 |
| Tácio Pinheiro Bezerra..... | Bezerra TP..... | PN0698 |
| Tadeu Evandro Mendes Junior..... | Mendes Junior TE..... | PN1521 |
| Tadeu Vieira de Barros Junior..... | Barros Junior TV..... | PN1134 |
| Tahyná Duda Deps..... | Deps TD..... | FC008, PN1105 |
| Taia Maria Berto Rezende..... | Rezende TMB..... | PN0410 |
| Taiana Oliveira Baldo..... | Baldo TO..... | PN1085, PN1094 |
| Taiane Berguemaier de Lima..... | Lima TB..... | PN1926 |
| Tainá Teixeira Franco..... | Franco TT..... | PN1233 |
| Tainah Costa Firmiano..... | Firmiano TC..... | PI0292 |
| Tainara Conte..... | Conte T..... | PN0562 |
| Taís Alves dos Reis..... | Reis TA..... | PI0826 |
| Taís Browne de Miranda..... | Miranda TB..... | PN0993 |
| Taís de Souza Barbosa..... | Barbosa TS..... | AO0001, PN1148, PN1831 |
| Tais Fernandes Teixeira..... | Teixeira TF..... | PN0360, PN1414 |
| Taís Fonseca Mantilla..... | Mantilla TF..... | PN0903 |
| Taís Maria Bauab..... | Bauab TM..... | PN0156 |
| Taís Menezes Dias da Silva..... | Silva TMD..... | PN1789 |
| Tais Pereira Leal..... | Leal TP..... | PI0313, PN1124, PN1503, PN1539 |
| Taís Scaramucci..... | Scaramucci T..... | PI0113, PI0253, PN0903, PN1165, PN1195 |
| Tais Tessaro..... | Tessaro T..... | AO0044 |
| Taisa Boamorte Raveli..... | Raveli TB..... | PN1542 |
| Taisa Mara dos Santos Sousa..... | Sousa TMS..... | PN0871 |
| Taisa Nogueira Pansani..... | Pansani TN..... | AO0141, AO0144, PI0007, PI0139, PI0317, PI0343, PI0425 |
| Taise Alessandra Hanzen..... | Hanzen TA..... | PN0531 |
| Taise Sousa Pamplona da Silva..... | Silva TSP..... | PI0417, PN0905 |
| Taissa Targino Cruz..... | Cruz TT..... | PI0118 |
| Takami Hirono Hotta..... | Hotta TH..... | PN0581 |
| Táki Athanássios Cordas..... | Cordas TA..... | PN1951 |

| | | |
|---|-----------------------|---|
| Tales Candido Garcia Silva | Garcia Silva TC | PN0891 |
| Tales Lyra de Oliveira | Oliveira TL | PN1809 |
| Talissa Mayer Garrido | Garrido TM | PN1213 |
| Talisson Werik Almeida | Almeida TW | PI0155, PI0789 |
| Talita Antunes Guimarães | Guimarães TA | PI0440 |
| Talita Barbosa Minhoto | Minhoto TB | PI0383 |
| Talita Castro | Castro T | HA014 |
| Talita Girio Carnaval | Carnaval TG | PN0653 |
| Talita Lima de Castro | Castro TL | PN0365 |
| Talita Maximo Carreira Ribeiro | Ribeiro TMC | PN0015, PN0357, PN1055 |
| Talita Mendes da Silva Ventura | Ventura TMS | PN0093, PN1476, COL004 |
| Talita Prado Azulay | Azulay TP | PI0228 |
| Talita Signoreti Graziano | Graziano TS | PI0056, PN0038, PN0680, PN1454 |
| Talita Tartari | Tartari T | PI0843, PN1392 |
| Talita Torquato Vinhal Silva | Silva TTV | PI0558 |
| Talita Xavier Gonçalves | Gonçalves TX | PI0955 |
| Talyta Neves Duarte | Duarte TN | PI0226, PI0508, PI0668, PN1916, PN1918 |
| Tamara Eduarda Hess Borba | Borba TEH | PI0820, PN0596 |
| Tamara Kerber Tedesco | Tedesco TK | PI0063, PN1559, PN1871, PN1904 |
| Tamara Lacerda Vieira e Cunha | Cunha TLV | PI0292 |
| Tamara Lorrane de Oliveira Luzia | Luzia TLO | PI0792 |
| Tamara Teodoro Araújo | Araújo TT | PN0094 |
| Tamara Andrade da Silva | Silva TA | PI0115 |
| Tamer Ferreira Schmidt | Schmidt TF | PN1403 |
| Tamile Rocha da Silva Lobo | Lobo TRS | PN0498, PN1168 |
| Tamires Baptista Scarpin | Scarpin TB | PE008 |
| Tamires de Luccas Bueno | Bueno TL | PI0908, PN1142 |
| Tamires Matos Felix | Felix TM | PN0958 |
| Tamires Melo Francati | Francati TM | PI0650, PN2058 |
| Tamires Pereira Dutra | Dutra TP | PN0974 |
| Tamires Sampaio Santos | Santos TS | PN0218, PN0496, PN0497 |
| Tamires Szeremeske de Miranda | Miranda TS | PN0981 |
| Tamires Vercelino Forgerini | Forgerini TV | PI0232 |
| Tamires Vieira Carneiro | Carneiro TV | PN1030, PN1070 |
| Tamiris Carolina da Silva | Silva TC | PI0573, PN0516 |
| Tamiris Martins Ribeiro dos Santos | Santos TMR | AO0203 |
| Tânia Adas Saliba Rovida | Rovida TAS | PI0151, PN1379, PN2021, PN2031 |
| Tânia Christina Simões | Simões TC | PN0439, PN0442, PN0525, PN0969 |
| Tânia Ecí Santi Castro | Castro TES | PI0313, PN0610, PN1124 |
| Tânia Harumi Uchida | Uchida TH | PO022, PO024, PN1695 |
| Tania Mafla | Mafla T | PN0961 |
| Tânia Mara da Silva | Silva TM | AO0011, PN0883, PN0900, PN1189, PN1233 |
| Tania Passarinho Martins Santos | Santos TPM | PN1360 |
| Tanielley Vieira Machado | Machado TV | PI0388 |
| Tarcila Triviño | Triviño T | PN0288, PN0729, PN0730, PN0749, PN0775, PN0791 |
| Tarcília Aparecida da Silva | Silva TA | HA002, HA008, HA018, AO0036, PI0445, PI0614, PI0937, PN1550 |
| Tarcísio Jorge Leitão | Leitão TJ | AO0080, COL008 |
| Tarcísio José de Arruda Paes Junior | Paes Junior TJA | PI0752, PN1191 |
| Tarcísio Quaranta | Quaranta T | PN2055 |

| | | |
|---|----------------------------|--|
| Tarciso Penha Junior | Penha Junior T | PI0571, PN0344, PN0485, PN0846 |
| Tárik Ocon Braga Polo | Polo TOB | AO0160, AO0173, AO0184, PI0809, PN0686 |
| Tarsila de Carvalho Freitas Ramos | Ramos TCF | PI0285, PI0449, PI0773 |
| Tarsila Guimarães Vieira da Silva | Silva TGV | PI0566 |
| Tarsila Martins PellegrinoTavares | Pellegrinotavares TM | PN0806 |
| Tarsis Prado Barbosa | Barbosa TP | PN1226 |
| Tarso Ledur Kist | Kist TL | PN0872 |
| Taruska Vantorini Vasconcelos | Vasconcelos TV | PN1606 |
| Tássia Carina Stafuzza | Stafuzza TC | PN1101 |
| Tássia Cristina de Almeida Pinto Sarmento | Pinto Sarmento TCA | PN1510 |
| Tássia Silvana Borges | Borges TS | PI0563, PN0267, PN1152, PN1825, PN1864 |
| Tassiana Cançado Melo Sá | Sá TCM | PN1234 |
| Tassio Drieu Bellezzia de Sales | Sales TDB | PN0784 |
| Tathiane Larissa Lenzi | Lenzi TL | PI0232, PN1845 |
| Tatiana Barreiro da Silva | Silva TB | PI0145 |
| Tatiana Carvalho Montes | Montes TC | AO0199, PN1225 |
| Tatiana da Silva Ramos | Ramos TS | PI0089, PI0919 |
| Tatiana de Andrade Sabino | Sabino TA | PI0331 |
| Tatiana Fernanda Novais | Novais TF | PN1817 |
| Tatiana Fernandes Araujo Almeida | Almeida TFA | AO0123 |
| Tatiana Kelly da Silva Fidalgo | Fidalgo TKS | FC009, AO0013, AO0045, PI0881, PN0251, PN0795, PN1060, PN1545, PN1643 |
| Tatiana Luzzi | Luzzi T | PN0071 |
| Tatiana Martini | Martini T | PN0093, PN1476 |
| Tatiana Miranda Deliberador | Deliberador TM | FC021, PI0001, PI0004, PI0162, PI0328, PN0004, PN0005, PN0006, PN0008, PN0014, PN0328, PN0339, PN0343, PN0663, PN0683, PN0692, PN1453, PN1455, PN1704 |
| Tatiana Padua Barreto Cunha | Cunha TPB | PN1285 |
| Tatiana Pereira Cenci | Pereira Cenci T | PN1742 |
| Tatiana Porcel Chalup | Chalup TP | PN1883 |
| Tatiana Ramirez Cunha | Cunha TR | AO0148 |
| Tatiana Rúbia Pereira Furtado Moreira | Moreira TRPF | PN0031 |
| Tatiana Teixeira de Miranda | Miranda TT | PN0679 |
| Tatiane Alexandre de Oliveira | Oliveira TA | PN1241 |
| Tatiane Bortolin Barbosa | Barbosa TB | PN1770 |
| Tatiane Dias Medeiros | Medeiros TD | PN0056 |
| Tatiane Fernandes Novaes | Novaes TF | PN0453, PN0789, PN1037, PN1063, PN1074, PN1141, PN1510 |
| Tatiane Fonseca Faro | Faro TF | PN0276 |
| Tatiane Maria Prieto | Prieto TM | PN1336 |
| Tatiane Pereira de Souza | Souza TP | PN1464 |
| Tatiane Sampaio Bittencourt | Bittencourt TS | PN1733, PN1771 |
| Tatiane Suelen Vieira | Vieira TS | PI0763, PI0927 |
| Tatiany Oliveira de Alencar Menezes | Menezes TOA | PI0138, PN1937 |
| Tattiana Enrich Essvein | Essvein TE | PN1887 |
| Tatyana Ximenes Bandeira | Bandeira TX | PI0033 |
| Tatyane Guimarães Ribeiro de Castro | Castro TGR | PN0743 |
| Tatyane Ribeiro Mesquita | Mesquita TR | PN1106 |
| Tauane Ramaldes Martins | Martins TR | PN0678, PN0680 |
| Tauby Coutinho Filho | Coutinho Filho T | PI0043 |
| Tayanne Christine Gomes Guará | Guará TCG | PI0897 |

| | | |
|--|-------------------------|---|
| Tayla Cavallari | Cavallari T..... | HA001, PO025, PN1366 |
| Tayná Mendes Inácio de Carvalho | Carvalho TMI..... | PN1191 |
| Tayná Ribeiro Monteiro de Figueiredo | Figueiredo TRM..... | PI0863 |
| Taysa Vitale Araujo | Araujo TV | PI0251 |
| Telma Cristina Arão | Arão TC..... | AO0035, PI0462 |
| Telma Martins de Araújo | Araújo TM | PN1941 |
| Telmo José Mezadri | Mezadri TJ..... | PI0327, PI0374, PI0377, PI0525 |
| Teresa Cristina Pereira de Oliveira | Oliveira TCP | PN1131, PN1489 |
| Teresa Cristina Rangel Pereira..... | Pereira, TCR..... | PI0442 |
| Teresa Márcia Nascimento de Morais..... | Morais TMN | PI0934 |
| Teresinha Soares Pereira Lopes | Lopes TSP | AO0008, PI0223, PI0243, PI0393, PI0542, PI0715, PI0723 |
| Tereza Aparecida Delle Vedove Semenoff | Semenoff TAV..... | AO0068, PI0155, PI0175, PN0570, PN0703, PN1039, PN1737 |
| Tereza Cristina Almeida Graça | Graça TCA | PN1888 |
| Tereza Karla Vieira Lopes da Costa | Costa TKVL..... | PN1445 |
| Tereza Nicolle Burgos Nunes | Nunes TNB..... | PI0265 |
| Tereza Raquel Mourao de Oliveira..... | Oliveira TRM..... | PI0870 |
| Terezinha Inez Estivalet Svidzinski | Svidzinski TIE..... | PI0128, PN0650 |
| Terezinha Jesus Esteves Barata..... | Barata TJE | PI0573, PN0178, PN0486, PN0516, PN0840 |
| Terumi Okada Ozawa | Ozawa TO..... | PN2025 |
| Tessa de Lucena Botelho | Botelho TL | PN1946, PN1959 |
| Thábata Cris Martins Rocha | Rocha TCM..... | PN0368 |
| Thaiane Amantino Maciel da Silva | Silva TA M | PI0634 |
| Thaiane Rodrigues Aguiar | Aguiar TR | PI0252 |
| Thaianna Lima de Oliveira..... | Oliveira TL..... | PI0138, PI0777 |
| Thainá Marina Ribeiro Paredes..... | Paredes TMR..... | PI0056 |
| Thais Accorsi Mendonça | Accorsi Mendonça T..... | PN0396, PN0397, PN1785 |
| Thais Almeida Cruz Azevedo | Azevedo TAC | PN1664, PN1669 |
| Thais Alves Elias da Silva..... | Silva TAE..... | PI0787 |
| Thais Andrade Costa Casagrande | Casagrande TAC..... | PI0280, PN0009, PN0704, PN1451, PN1453, PN1455 |
| Thais Ariane Perdigão Torres | Torres TAP..... | PN1344 |
| Thais Bianca Brandão..... | Brandão TB..... | HA013, PN0888, PN1935 |
| Thais Boechat e Silva..... | Silva TB | PN1425 |
| Thais Brito Barra Azevedo Rola..... | Rola TBBA..... | PN0243 |
| Thais Campos Castro | Castro TC..... | PN1912 |
| Thais Carvalho da Luz | Luz TC | PI0225 |
| Thais Chaves Fernandes Vieira | Vieira TCF..... | PI0532, PI0852 |
| Thais Claudino Lage..... | Lage TC..... | PN0653, PN1791 |
| Thais Cordeschi | Cordeschi T | PN1524 |
| Thais Cristina Pereira..... | Pereira TC..... | PN1757 |
| Thais de Mendonça Petta | Petta TM..... | PN0545, PN0561, PN1171 |
| Thais de Oliveira Sousa | Sousa TO | PI0949 |
| Thais Diniz Jacome da Paz | Paz TDJ | PN0638 |
| Thais Diniz Segatto | Segatto TD..... | PN1373 |
| Thais dos Santos Sedoski | Santos Sedoski T | AO0149, AO0152 |
| Thais Emanuelle Bakaus..... | Bakaus TE..... | PN0188, PN0466, PN0473, PN0483 |
| Thais Escobar Fava..... | Fava TE | PN0955 |
| Thais Fantinato Trindade | Trindade TF..... | PN0066, PN0154, PN0820 |
| Thais Fernanda Moreira..... | Moreira TF..... | PI0290 |

| | | |
|---|---------------------|---|
| Thaís Gimenez..... | Gimenez T..... | PN0789, PN1063, PN1557, PN1871 |
| Thaís Gioda Noronha..... | Noronha TG..... | PI0203 |
| Thaís Gomes de Moraes..... | Moraes TG..... | PN0468, PN1161 |
| Thaís Gondim Camargo Neves..... | Neves TGC..... | PI0895 |
| Thaís Helena da Motta Conceição..... | Conceição THM..... | PI0169, PI0172, PI0178, PI0500 |
| Thaís Izidoro Pires..... | Pires TI..... | PI0009 |
| Thaís Kauana Magalhaes Sobral..... | Sobral TKM..... | PI0110 |
| Thaís Magalhães Galindo..... | Galindo TM..... | PN1526 |
| Thaís Mageste Duque..... | Duque TM..... | FC004, PI0038, PI0512, PI0836 |
| Thaís Manzano Parisotto..... | Parisotto TM..... | PI0884, PN1579, PN1921 |
| Thaís Marchini de Oliveira..... | Oliveira TM..... | AO0079, PI0557, PI0687, PN0383, PN1003, PN1098, PN1101, PN1371, PN1797 |
| Thaís Maria Freire Fernandes..... | Fernandes TMF..... | PI0068, PI0073, PI0489, PN1523 |
| Thaís Maria Pires dos Santos..... | Santos TMP..... | AO0101 |
| Thaís Marília Fillus..... | Fillus TM..... | PN1061, COL026 |
| Thaís Marques Simek Vega Gonçalves..... | Gonçalves TMSV..... | AO0219, AO0225, PI0334, PI0501, PI0656, PI0659, PI0820, PN0342, PN0596 |
| Thaís Pinto Alves..... | Alves TP..... | PN1507 |
| Thaís Rabello Marisau..... | Marisau TR..... | PI0895 |
| Thaís Ribeiral Vieira..... | Vieira TR..... | PN0984 |
| Thaís Rocha Pontes..... | Pontes TR..... | PI0204 |
| Thaís Rodrigues Campos Soares..... | Soares TRC..... | AO0049, PI0471, PI0805, PI0881, PN0795 |
| Thaís Rossini de Oliveira..... | Oliveira TR..... | PI0372, PN1803, PN1806, PN1811, PN1814 |
| Thaís Sayonara Romão Canuto..... | Canuto TSR..... | PN2028 |
| Thaís Souza Maia..... | Maia TS..... | PN1176, PN1226 |
| Thaís Staut Moretto..... | Moretto TS..... | PI0366 |
| Thaís Teixeira Guimarães..... | Guimarães TT..... | PN1534 |
| Thaís Terumi Sakiyama..... | Sakiyama TT..... | PI0141 |
| Thaís Torralbo Lopez Capp..... | Capp TTL..... | PN1002, PN1376 |
| Thaís Torres Barros Dutra..... | Dutra TTB..... | PN1560 |
| Thaís Varanda..... | Varanda T..... | PN1153 |
| Thaís Yumi Umeda Suzuki..... | Suzuki TYU..... | PI0595, PN0252, PN0522, PN0902 |
| Thaís Izidoro Zanini..... | Zanini TI..... | PO016 |
| Thaisângela Rodrigues..... | Rodrigues T..... | FC021 |
| Thaise Cristina Geremias..... | Geremias TC..... | PN2050 |
| Thaíse Pereira Dantas Sampaio..... | Sampaio TPD..... | PI0536 |
| Thaisy Sarmento Batista de Oliveira..... | Oliveira TSB..... | PN1372 |
| Thales Medeiros Guimarães..... | Guimarães TM..... | PI0505, PI0829, PI0832 |
| Thales Oliveira Rodrigues..... | Rodrigues TO..... | PI0422 |
| Thales Salles Angelim Viana..... | Viana TSA..... | PN1928 |
| Thaliny Batista Sarmento de Oliveira..... | Oliveira TBS..... | PN1372 |
| Thalisson Saymo de Oliveira Silva..... | Silva TSO..... | AO0138, AO0226, PN0658, PN1731 |
| Thalita Boldieri..... | Boldieri T..... | PN0108 |
| Thalita Campos Nunes..... | Nunes TC..... | PI0484, PN0333 |
| Thalita de Paris Matos..... | Matos TP..... | PN0166 |
| Thalita Fonseca Pessoa..... | Pessoa TF..... | PN0770 |
| Thalita Karenne Xavier Silva França..... | França TKXS..... | PN1895 |
| Thalita Queiroz Abreu..... | Abreu TQ..... | PN0398 |
| Thalita Santana Conceição..... | Conceição TS..... | FC017, PN1594, PN1601 |
| Thalles Anthony Chaves Leal..... | Leal TAC..... | PN1690 |
| Thallita Pereira Queiroz..... | Queiroz TP..... | AO0137, PN0912, PN2076, PN2077 |

| | | |
|--|--------------------|---|
| Thalyta Brito Santos Lima | Lima TBS | PI0609 |
| Thamara Beline | Beline T | AO0158, AO0210, PN0585 |
| Thamires Diuquele da Silva | Silva TD | PN2073 |
| Thamires Priscila Cavazana | Cavazana TP | PN0095, PN1051 |
| Thamiris Cirelli | Cirelli T | PI0457 |
| Thamyris de Souza Carvalho | Carvalho TS | PN1491 |
| Thatiana Bastos Guimarães | Guimarães TB | PI0171, PN0949 |
| Thatiana Menezes Moreira Costa Gangana | Gangana TMMC | PN0511 |
| Thatiany Oliveira Souza | Souza TO | PN1998 |
| Thatyla Silva Linhares | Linhares TS | PN1763 |
| Thayana Karla Guerra dos Santos | Santos TKG | PI0738, PN1192 |
| Thayana Salgado de Souza | Souza TS | PN0390, PN1405, PN1424 |
| Thayanne Monteiro Ramos Oliveira | Oliveira TMR | PN0204 |
| Thayla Hellen Nunes Gouveia | Gouveia THN | PI0099, PN0205, PN0868 |
| Thayná Melo de Lima Morais | Morais TML | PI0931, PN1930 |
| Thayná Pinto da Costa Luna | Luna TPC | PI0688 |
| Thaynná Barboza Bezerra de Lima | Lima TBB | PI0148, PI0640 |
| Thays Maria Veiga da Silva Ângelos | Ângelos TMVS | PI0413 |
| Thays Sena Nerva | Nerva TS | PI0456 |
| Thays Teixeira de Souza | Souza TT | PI0124, PI0613, PN1622, PN1623, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Thaysa Fedalto Lopes | Lopes TF | PN0640 |
| Thaysa Gomes Ferreira Tenório dos Santos | Santos TGFT | PN2038 |
| Thaysa Medeiros de Souza Brandão | Brandão TMS | PI0712 |
| Thayse Caroline de Abreu Brandi | Brandi TCA | PN0739 |
| Thayse Yumi Hosida | Hosida TY | PN0819, PN1089, PN1093, COL021, COL023 |
| Thayssa Augusto Assis de Araujo | Araujo TAA | PI0881, PN0795 |
| Thelma Lopes da Silva | Silva TL | PN0379 |
| Théo Peres Colferai | Colferai TP | PN2061 |
| Thereza Christina Lopes Coutinho | Coutinho TCL | PI0395, COL002 |
| Thereza Cristina Farias Botelho Dantas | Dantas TCFB | PN0043 |
| Thiago Amadei Pegoraro | Pegoraro TA | PI0186 |
| Thiago Assunção Gomes | Gomes TA | PN0885 |
| Thiago Beltrami Dias Batista | Batista TBD | PN0298, PN1580 |
| Thiago Caldeira Diniz | Diniz TC | PO012, PI0246 |
| Thiago César Lima | Lima TC | PI0376, PN0013, PN0699 |
| Thiago Coelho Gomes da Silva | Silva TCG | PN0652, PN0711 |
| Thiago Cruvinel da Silva | Silva TC | PN1003, PN1101, PN1371, PN1797 |
| Thiago de Oliveira Gamba | Gamba TO | AO0125, PN0299 |
| Thiago de Santana Santos | Santos TS | PN1052, PN1708 |
| Thiago Dias Ottoboni Oliveira | Oliveira TDO | PN1198 |
| Thiago Farias Rocha Lima | Lima TFR | PN0050 |
| Thiago Fernandes Raposo | Raposo TF | PI0407, PI0744 |
| Thiago Fonseca Silva | Silva TF | PN0584 |
| Thiago Gomes da Silva | Silva TG | PN1699 |
| Thiago Henrique Cavalcante Iemini | Iemini THC | PI0054 |
| Thiago Henrique Costa | Costa TH | PN0315 |
| Thiago Henrique Martins | Martins TH | PN1044 |
| Thiago Henrique Scarabello Stape | Stape THS | HA010, PN0165, PN0500 |
| Thiago Humberto Mendonça Silva | Silva THM | PN1251 |
| Thiago Isidro Vieira | Vieira TI | AO0013, PI0237, PN1444, PN1506 |

| | | |
|---|---------------------|--|
| Thiago Leite Beaini | Beaini TL..... | PN0645 |
| Thiago Leonardo Rios | Rios TL..... | PN1039 |
| Thiago Lima..... | Lima T..... | PN0430 |
| Thiago Lima Monte | Monte TL..... | PN1899 |
| Thiago Machado Ardenghi..... | Ardenghi TM..... | PI0232, PN1036 |
| Thiago Machado Pereira..... | Pereira TM..... | PN1431 |
| Thiago Marchi Martins..... | Martins TM..... | PN1991 |
| Thiago Moreira Pessôa | Pessôa TM..... | PI0124, PI0613, PN1622, PN1947, PN1961, PN1965 |
| Thiago Motta Rego..... | Motta Rego T..... | AO0007 |
| Thiago Ozi Bueno | Bueno TO..... | PN1984 |
| Thiago Resende Larquer..... | Larquer TR..... | PI0871 |
| Thiago Rezende dos Santos..... | Santos TR..... | PN1569 |
| Thiago Saads Carvalho | Carvalho TS..... | COL001 |
| Thiago Santiago Faria | Faria TS..... | PN0616 |
| Thiago Soares Porto | Porto TS..... | AO0010, PN0866 |
| Thiago Vinicius Cortez | Cortez TV..... | PI0574 |
| Thiago Vinicius Pavelski..... | Pavelski TV..... | PN1057 |
| Thiago Lucian Menezes de Lima | Lima TLM..... | PI0116 |
| Thinali Sousa Dantas..... | Dantas TS..... | PN1613 |
| Thomas Arsego | Arsego T..... | PI0466 |
| Thomaz Kavark Chianca..... | Chianca TK..... | PN0251 |
| Thuanny Castilho | Castilho T..... | PI0060 |
| Thuany Galego Coscrato | Coscrato TG..... | PI0125, PI0602 |
| Thuany Ramberger Gomes Lourenço | Lourenço TRG..... | PN0749 |
| Thuy Do | Do T..... | AO0097, PI0703, PN0438 |
| Thyciana Rodrigues Ribeiro | Ribeiro TR..... | PI0076, PI0552, PN0450, PN1128, PN1149, PN1481, PN1493, PN1642 |
| Tiago Araújo Coelho de Souza..... | Souza TAC..... | PI0639 |
| Tiago Augusto Quirino Barbosa | Barbosa TAQ..... | AO0190, PN1246 |
| Tiago Aurélio Donassollo..... | Donassollo TA..... | PI0259, PI0418, PI0429, PI0435, PI0583, PI0596, PI0694, PI0854 |
| Tiago Esgalha da Rocha | Rocha TE..... | PI0164, PI0486 |
| Tiago Fiorini..... | Fiorini T..... | PN1325, PN1330 |
| Tiago Gai Aita | Aita TG..... | PN1044 |
| Tiago João da Silva Filho..... | Silva Filho TJ..... | PN1603 |
| Tiago Lange dos Santos..... | Santos TL..... | PN0420 |
| Tiago Machado da Silva..... | Silva TM..... | PI0523 |
| Tiago Moreira Bastos Campos..... | Campos TMB..... | FC012, PN0844, PN0881, PN0904, PN1202 |
| Tiago Pereira da Rosa..... | Rosa TP..... | PN1936 |
| Tiago Ribeiro Leal | Leal TR..... | PI0278 |
| Tiago Silva da Fonseca | Fonseca TS..... | PN1399, PN1440, PN1760 |
| Tiago Taiete | Taiete T..... | AO0033, PN1978, PN1984 |
| Tiago Tarbes Vianna | Vianna TT..... | PN1984 |
| Tibério Andrade Passos..... | Passos TA..... | PI0217 |
| Ticiana Medeiros de Sabóia..... | Sabóia TM..... | PN0809 |
| Ticiane Cestari Fagundes | Fagundes TC..... | PN0462, PN0499, PN0546 |
| Tila Fortuna Costa..... | Costa TF..... | PN0448 |
| Tímilly Mayra Martins da Cruz | Cruz TMM..... | AO0029, PN0264 |
| Tito Marcel Lima Santos..... | Santos TML..... | PN0399, PN1143 |
| Tomás Lúcio Marques de Almeida Lima Tomás Lima..... | Lima TLMALT..... | PN1026 |

| | | |
|--|---------------------------|---|
| Tomaz Alves da Silva Neto | Silva Neto TA | PI0740 |
| Tomie Toyota de Campos | Campos TT | PN0230 |
| Tomio Obara | Obara T | PN0334 |
| Tuanna Vargas Fausto | Fausto TV | PN0079 |
| Tuanny Lima Rangel | Rangel TL | PN1940 |
| Tuany Rafaeli Schmidt | Schmidt TR | PI0761 |
| Túlio Marcos Kalife Coelho | Coelho T MK | PN0951 |
| Túlio César Modesto | Modesto TC | PN1409 |
| Túlio Eduardo Nogueira | Nogueira TE | PI0011, PI0161, PI0497, PI0662, PI0816, PN0923, PN0936, PN1673, PN2059 |
| Túlio Monteiro Lago | Lago TM | PI0008 |
| Tulio Rodrigues de Andrade | Andrade TR | PN0738 |
| Túlio Silva Pereira | Pereira TS | PN1824 |
| Twigg Mitsue Daltró Hayashida | Hayashida TMD | PI0794 |
| Ubirajara Pereira Rodrigues Filho | Rodrigues Filho UP | PN0917 |
| Ubiratan Doro Junior | Doro Junior U | PN0211, PN0477 |
| Ugo Guilherme Roque Rinco | Rinco UGR | PI0687 |
| Ulisses Coelho | Coelho U | PI0567, PN1061 |
| Ulisses de Sá Bezerra | Bezerra US | PI0140, PI0731, PN1263 |
| Ulisses Gomes Guimarães Neto | Guimarães Neto UG | PN1572 |
| Ulisses Xavier da Silva Neto | Silva Neto UX | PN0035, PN0051, PN0061, PN0372, PN1402, PN1408, PN1432 |
| Ulrich Lohbauer | Lohbauer U | HA007 |
| Urias Silva Vasconcelos | Vasconcelos US | AO0226, PN0428 |
| Úrsula Aparecida Escalero Silva | Silva UAE | PN0203 |
| Ursula Tavares Puetter | Puetter UT | AO0019, PN1494 |
| Urubatan Vieira de Medeiros | Medeiros UV | PI0584, PI0626 |
| Vagner Flávio Reginato | Reginato VF | PN1295, PN1297, PN1301, PN1922 |
| Valdenice Aparecida de Menezes | Menezes VA | PI0235, PI0389, PN1358 |
| Valdimar da Silva Valente | Valente VS | PN0428, PN1731 |
| Valdir Gouveia Garcia | Garcia VG | FC028, PI0024, PI0323, PN1048, PN1051, PN1314, PN1320, PN1333, PN1702, PN1970, PN1977, PN1988, PN1997 |
| Valentim Adelino Ricardo Barão | Barão VAR | FC026, AO0158, AO0210, PI0010, PI0669, PN0254, PN0585, PN0605, PN0925, PN0955, PN0960, PN1235, PN1294, PN1297 |
| Valéria Kruchelski Huk | Huk VK | PN0640, PN1359 |
| Valéria Oliveira Pagnano | Pagnano VO | PN0184, PN0515, PN0576, PN0579, PN0591, PN0602 |
| Valéria Rodrigues de Lacerda | Lacerda VR | PO009 |
| Valéria Silva Cândido Brizon | Brizon VSC | AO0047, AO0050, AO0061, PN1954 |
| Valéria Silveira Coelho | Silveira Coelho V | AO0020, PI0229 |
| Valéria Souza Freitas | Freitas VS | PI0271, PI0285, PI0449, PI0773, PI0929, PN1675, PN1968 |
| Valesca Sander Koth | Koth VS | PN0629 |
| Valeska Martins Reis | Reis VM | PI0808 |
| Valfrido Antonio Pereira Filho | Pereira Filho VA | PN0314, PN0362 |
| Valmir Miorelli | Miorelli V | PI0308, PI0311, PI0466 |
| Valmir Vanderlei Gomes Filho | Gomes Filho WV | PO019, PN1361, PN1680 |
| Valter Antonio Ban Battilani Filho | Battilani Filho VAB | PI0186 |
| Valter Ussui | Ussui V | AO0186, PN0487 |
| Valthierre Nunes de Lima | Lima VN | AO0167, AO0179, PI0163, PI0487 |

| | | |
|---|----------------------|--|
| Vanderlei Luiz Gomes | Gomes VL | PN0695, PN0696 |
| Vanderlei Salvador Bagnato | Bagnato VS | AO0010, PN0426, PN0533, COL013 |
| Vandilson Pinheiro Rodrigues | Rodrigues VP | PN1080 |
| Vandressa de Marco | Marco V | PI0693 |
| Vanessa Abreu Sanches Marques | Marques VAS | PN1766 |
| Vanessa Alves Bezerra | Bezerra VA | PN1863 |
| Vanessa Barros Oliveira | Oliveira VB | PI0200, PN0416 |
| Vanessa Benetello Dainezi | Dainezi VB | AO0198 |
| Vanessa Borges Miguel | Miguel VB | PI0826 |
| Vanessa Camila da Silva | Da Silva VC | PN1316, PN2017 |
| Vanessa Carla de Queiroz Neves | Neves VCQ | PN1421 |
| Vanessa Carla Ruschel | Ruschel VC | PN0197, PN0469, PN0496, PN0497 |
| Vanessa Carriço Lemes | Lemes VC | AO0093 |
| Vanessa Cauê Krugel | Krugel VC | PN0181 |
| Vanessa Cavalli | Cavalli V | PN0841, PN1893 |
| Vanessa Cruz Macedo | Macedo VC | PN1191 |
| Vanessa Cruz Silva Fernandes | Fernandes VCS | AO0029 |
| Vanessa de Carla Batista dos Santos | Santos VCB | PI0613, PN1961, PN1965 |
| Vanessa de Faria | Faria V | PI0192, PI0524 |
| Vanessa de Sousa | Sousa V | PI0794 |
| Vanessa Feitosa Alves | Alves VF | PN1136, PN1851 |
| Vanessa Fontenele Marques | Marques VF | PN1800 |
| Vanessa Gallego Arias Pecorari | Pecorari VGA | AO0033, AO0037, PN0191, PN0344, PN0485, PN0750, PN0816, PN0846, PN0882, PN0976 |
| Vanessa Helena Jamcoski | Jamcoski VH | AO0140 |
| Vanessa Isabela Borghetti | Borghetti VI | PI0308, PI0311, PI0466 |
| Vanessa J Sargent | Sargent VJ | PI0551 |
| Vanessa Juliana Gomes Carvalho | Carvalho VJG | PN1958 |
| Vanessa Kiyam | Kiyam V | PN0191 |
| Vanessa Lessa Cavalcanti de Araújo | Araújo VLC | PN1404 |
| Vanessa Maria Freire Abílio | Abílio VMF | PI0505 |
| Vanessa Marques Meccatti | Meccatti VM | PI0052 |
| Vanessa Melo Lacerda | Lacerda VM | PI0355 |
| Vanessa Migliorini Urban | Urban VM | PI0663, PN0942, PN0953 |
| Vanessa Milani | Milani V | PI0448, PI0760 |
| Vanessa Mosca Gonçalves | Gonçalves VM | PI0751 |
| Vanessa Müller Stürmer | Stürmer VM | PI0234, PI0882, PN0804 |
| Vanessa Polina Pereira da Costa | Costa VPP | PI0385, PN0723, PN1910 |
| Vanessa Rahal | Rahal V | PI0084, PN0203 |
| Vanessa Rodrigues Dos Santos | Santos VR | PI0708 |
| Vanessa Soares Lara | Lara VS | AO0092, AO0216 |
| Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva | Silva VCR | PN2028 |
| Vania Célia Vieira de Siqueira | Siqueira VCV | PN1924 |
| Vania Cristina Gomes Vieira | Vieira VCG | PN0033 |
| Vania Portela Ditzel Westphalen | Westphalen VPD | PN0035, PN0051, PN0061, PN0372, PN0423, PN1402, PN1408, PN1432, PN1583, PN1687, PN1732, PN1942, PN1962 |
| Vania Regina Camargo Fontanella | Fontanella VRC | PN0267, PN0278, PN1075 |
| Vania Stephanie Sanchez Gamarra | Gamarra VSS | PN0180 |
| Vanio Santos Costa | Costa VS | PN0948 |
| Veber Luiz Bomfim Azevedo | Azevedo VLB | PN1701 |

| | | |
|--|----------------------|--|
| Vera Campos..... | Campos V..... | PI0716, PN0765 |
| Vera Cavalcanti de Araujo..... | Araujo VC..... | PI0608, PI0828, PI0921, PN0274, PN0300, PN0303, PN1616, PN1753, PN1938 |
| Vera Lúcia Fukuda Takei..... | Takei VLF..... | PI0313, PN0610, PN1124 |
| Vera Lúcia Gomes Prado..... | Prado VLG..... | PN1229 |
| Vera Lucia Lelis Felix de Lima..... | Lima VLLF..... | PI0528, PN1773 |
| Vera Lucia Schmitt..... | Schmitt VL..... | PI0412, PI0414, PN0551, PN0562 |
| Vera Mendes Soviero..... | Soviero VM..... | HA005, AO0023, PN1534, COL019 |
| Verena Karla Monteiro Lopes..... | Lopes VKM..... | PI0454 |
| Veridiana Camilotti..... | Camilotti V..... | PN0123, PN0133, PN0139, PN0228, PN1180 |
| Veridiana Resende Novais..... | Novais VR..... | AO0204, PN0870, PN1210, PN1217, PN1222, PN1232 |
| Veridiana Silva Campos..... | Campos VS..... | PN0548, PN1179, PN1181 |
| Verônica Chagas Mitt..... | Mitt VC..... | PN0630 |
| Verônica Fontoura Ribeiro e Lima..... | Lima VFR..... | PN0716 |
| Verônica Oliveira Dias..... | Dias VO..... | PI0766 |
| Verônica Pereira de Lima Bertocco..... | Bertocco VPL..... | PN1260 |
| Vicente Castelo Branco Leitune..... | Leitune VCB..... | PE010, PE011, PI0432, PN0872, PN0873, PN0908 |
| Vicente de Paulo Aragão Saboia..... | Saboia VPA..... | PI0914, PN0555, PN0828, PN0895, PN1224, PN1810 |
| Vicente Tadeu Lopes Bueno..... | Bueno VTL..... | PN1409, PN1416, PN1736 |
| Victor Alexandre Félix Bastos..... | Bastos VAF..... | PN0893 |
| Victor Angelo Martins Montalli..... | Montalli VAM..... | PI0021, PI0608, PN0080, PN0258, PN0303, PN0311, PN0330, PN1567 |
| Victor Augusto Minari..... | Minari VA..... | PI0166 |
| Victor Cordeiro da Silva..... | Silva VC..... | PO004 |
| Victor Cury Pinheiro..... | Pinheiro VC..... | PI0281 |
| Victor da Mota Martins..... | Martins VM..... | PI0586, PN0558 |
| Victor de Aquino Wanderley..... | Wanderley VA..... | PN0287 |
| Victor de Miranda Ladewig..... | Ladewig VM..... | PI0562 |
| Victor Eduardo de Souza Batista..... | Batista VES..... | AO0153, PN1718, PN2062, PN2063, PN2067, PN2072, PN2074 |
| Victor Elias Arana Chavez..... | Arana Chavez VE..... | PN0125, PN0440, PN0653, PN1071, PN1217 |
| Victor Fabrizio Cabrera Pazmino..... | Pazmino VFC..... | PN1988 |
| Victor Garone Morelli..... | Morelli VG..... | PN0184, PN0576, PN0579, PN0602 |
| Victor Hugo Fazoli Guidini..... | Guidini VHF..... | PN1213 |
| Victor Hugo Grandi..... | Grandi VH..... | PN0918 |
| Victor Hugo Rocha Lima..... | Lima VHR..... | PN0603 |
| Victor Mosquim..... | Mosquim V..... | PI0535 |
| Victor Padilha de Menezes..... | Menezes VP..... | AO0223 |
| Victor Paese Nissen..... | Nissen VP..... | PN0814 |
| Victor Perez Teixeira..... | Teixeira VP..... | PI0336 |
| Victor Pinheiro Feitosa..... | Feitosa VP..... | PI0906, PN0514, PN0555, PN0828, PN0886, PN0907, PN1179, PN1181, PN1224, PN1258, PN1295, PN1810 |
| Victor Pinheiro Gavina..... | Gavina VP..... | PN1031 |
| Victor Prado Curvello..... | Curvello VP..... | PI0557 |
| Victor Raposo de Assis Martins..... | Martins VRA..... | PI0008, PI0176, PI0661 |
| Victor Ricardo Manuel Muñoz Lora..... | Lora VRMM..... | AO0109, AO0211 |
| Victor Silva Nery..... | Nery VS..... | PI0452 |
| Victor Talarico Leal Vieira..... | Vieira VTL..... | PI0352, PN0396, PN0397, PN1425, PN1752, PN1764 |

| | | |
|---|--------------------------|--|
| Victor Trassi Fernandes Silva de Souza..... | Souza VTFS..... | PN0156 |
| Victor Yuri Nicolau Ferreira..... | Ferreira VYN..... | PI0856 |
| Victoria Burmann da Silva Guimarães..... | Guimarães VBS..... | PI0270 |
| Victória Gomes Ferreira..... | Ferreira VG..... | PI0046, PI0534 |
| Vilmar Antonio Ferrazzo..... | Ferrazzo VA..... | PN0783, PN1120, PN1640 |
| Vilmara Rocha Mendes da Silva..... | Silva VRM..... | PN0587 |
| Vinício Hidemitsu Goto Hirai..... | Hirai VHG..... | PN0372, PN0423, PN1732 |
| Vinícius Aguiar Lages..... | Lages VA..... | PN2023 |
| Vinícius Alexandre da Silva Oliveira..... | Oliveira VAS..... | PN1681 |
| Vinícius Anéas Rodrigues..... | Rodrigues VA..... | PI0174, PI0180, PI0503, PN0224, PN0225 |
| Vinícius Antonio Brito Garcia..... | Garcia VAB..... | PN1624 |
| Vinícius Augusto Tramontina..... | Tramontina VA..... | PN0995, PN1332 |
| Vinícius Augustus Merino da Silva..... | Silva VAM..... | AO0094, AO0110 |
| Vinícius Braudes Martins Rodrigues..... | Rodrigues VBM..... | PI0705, PI0876 |
| Vinícius Caixeta de Sousa..... | Sousa VC..... | AO0078 |
| Vinícius Cappel Bianco..... | Bianco VC..... | PI0153, PI0269, PI0737, PI0823 |
| Vinícius Carlos Duarte Holanda..... | Holanda VCD..... | PI0636 |
| Vinícius Carvalho Porto..... | Porto VC..... | AO0216 |
| Vinícius Cavalcanti Carneiro..... | Carneiro VC..... | PN0349 |
| Vinícius Clemente da Rocha..... | Rocha VC..... | PN1627 |
| Vinícius Coelho Carrard..... | Carrard VC..... | PN1634 |
| Vinícius da Rocha Moraes..... | Moraes VR..... | PN0235 |
| Vinícius de Magalhães Barros..... | Barros VM..... | PN0657, PN0661 |
| Vinícius Duval da Silva..... | Silva VD..... | PN1614 |
| Vinícius Esteves Salgado..... | Salgado VE..... | PN0196, PN0842, PN0855 |
| Vinícius Ferreira Bizelli..... | Bizelli VF..... | PN1698 |
| Vinícius Krieger Costa Nogueira..... | Nogueira VKC..... | PN0108 |
| Vinícius Pascoal..... | Pascoal V..... | PN1046, PN1047, PN1647 |
| Vinícius Pedrazzi..... | Pedrazzi V..... | AO0117, AO0138, PN0583, PN0658, PN0964, PN1169 |
| Vinícius Rangel Geraldo Martins..... | Geraldo Martins VR..... | PI0695, PN0115, PN0430, PN1219 |
| Vinícius Rodrigues da Silva..... | Silva VR..... | PI0441 |
| Vinícius Spiger..... | Spiger V..... | PE023 |
| Vinícius Taioqui Pelá..... | Pelé VT..... | PN0093, PN1476 |
| Vinícius Tatsuyuji Sakima..... | Sakima VT..... | PN0113 |
| Vinícius Villas Boas Petroni..... | Petroni VVB..... | PI0815 |
| Virgílio..... | Virgílio..... | PN0883, PN0896, PN0915 |
| Virgílio Bernardino Ferraz Jardim..... | Jardim VBF..... | PN0539 |
| Virgínia Angelica Silva..... | Silva VA..... | PN1236 |
| Virgínia Bosquioli..... | Bosquioli V..... | PN0133 |
| Virgínia Cláudia Carneiro Girão..... | Girão VCC..... | PN0968 |
| Virgínia Maria palmeira canuto..... | Canuto VMP..... | PI0931 |
| Virgínia Oliveira Crema..... | Crema VO..... | AO0126 |
| Virmondos Rodrigues Junior..... | Rodrigues Junior V..... | PN0430 |
| Vitoldo Antonio Kozlowski Junior..... | Kozlowski Junior VA..... | PI0046, PI0534, PI0853 |
| Vítor Bruno Teslenco..... | Teslenco VB..... | PN1056 |
| Vítor Carvalho Lara..... | Lara VC..... | PN1217, PN1232 |
| Vítor Cesar Nakamura..... | Nakamura VC..... | PI0674, PN1441, PN1772 |
| Vítor Correa Weiss..... | Weiss VC..... | PN1403 |
| Vítor de Baptista Bastos Duarte..... | Duarte VBB..... | PI0434 |
| Vítor Ferreira Balan..... | Balan VF..... | PI0920 |

| | | |
|---|--------------------------|--|
| Vitor Garcia Natal..... | Natal VG..... | PN0842 |
| Vitor Santaella Zanuto..... | Zanuto VS..... | PN1815 |
| Vitor Schweigert Bona..... | Bona VS..... | PN0163, PN0197, PN0218, PN0469 |
| Vitória de Moraes Sousa..... | Sousa VM..... | PI0155, PI0789 |
| Vitória Massoneto Piccolli..... | Piccolli VM..... | PN0894 |
| Vitória Oliveira Magalhães..... | Magalhães VO..... | PI0705, PN1556, PN1903 |
| Vitória Soares Giaretta..... | Giaretta VS..... | PI0522 |
| Vitoria Teixeira Baldo..... | Baldo VT..... | PI0776 |
| Viviam de Oliveira Silva..... | Silva VO..... | HA020, PI0618, PN0111, PN0996, PN0997, PN1335 |
| Vivian Barnabe Policastro..... | Policastro VB..... | AO0209, PN0580, PN1292 |
| Vivian Berti Ramos..... | Ramos VB..... | PN1038 |
| Vivian Bradaschia Correa..... | Bradaschia Correa V..... | PN1071 |
| Vivian Carla Vascoski..... | Vascoski VC..... | PI0657, PI0814, PI0825 |
| Vivian Colucci..... | Colucci V..... | PI0173, PI0260, PN0154, PN0371, PN0578, PN0820, PN0826 |
| Vivian Cristina Noronha Novaes..... | Novaes VCN..... | PI0024, PN1314, PN1333, PN1702, PN1970, PN1977, PN1988 |
| Vivian Helena Assis..... | Assis VH..... | PN1535 |
| Vivian Karoline Bigardi..... | Bigardi VK..... | PN1074 |
| Vivian Leite Martins..... | Martins VL..... | PI0918, PN1186 |
| Vivian Maia Durange Ferreira..... | Ferreira VMD..... | PN1786 |
| Vivian Petersen Wagner..... | Wagner VP..... | FC018 |
| Vivian Sayuri Kitayama..... | Kitayama VS..... | PI0359, PI0849 |
| Viviana González Neumann..... | Neumann VG..... | PI0730 |
| Viviane Afonso Mergulhão..... | Mergulhão VA..... | PN0532 |
| Viviane Almeida Sarmento..... | Sarmento VA..... | PN0280, PN1941 |
| Viviane Alves de Oliveira Maia..... | Maia VAO..... | PN1594, PN1601 |
| Viviane Alves Pereira Dias..... | Dias VAP..... | PN1843 |
| Viviane Ambros Pellizzari..... | Pellizzari VA..... | PI0258 |
| Viviane Andrade Cancio de Paula..... | Paula VAC..... | PI0227, PI0395, PI0543, PI0725, PI0886, PN1072, COL002 |
| Viviane Bertoglio Comassetto Antunes de Oliveira..... | Oliveira VBCA..... | PN1402 |
| Viviane Cantelli..... | Cantelli V..... | PI0169, PI0172, PI0178, PI0500 |
| Viviane Casagrande Mariguela..... | Mariguela VC..... | PN1980 |
| Viviane Colares..... | Colares V..... | PN1919, PN1923 |
| Viviane de Cássia Oliveira..... | Oliveira VC..... | PI0332, PI0823, PN0184, PN0576, PN0579, PN0589, PN0591, PN0928, PN0933, PN0954, PN1272 |
| Viviane de Omena Souza Costa..... | Costa VOS..... | PI0959 |
| Viviane Dias Cerqueira..... | Cerqueira VD..... | PI0527 |
| Viviane Elisângela Gomes..... | Gomes VE..... | PI0955, PI0956, PI0960, PN1378, PN2006 |
| Viviane Ferreira Ramos..... | Ramos VF..... | PN0796, PN0813 |
| Viviane Hass..... | Hass V..... | PI0248, PI0250, PI0743, PN0531, PN0838, PN0886, PN1182 |
| Viviane Maia Barreto de Oliveira..... | Oliveira VMB..... | PN0280 |
| Viviane Mourão Sousa Diniz..... | Diniz VMS..... | PI0956 |
| Viviane Palmeira da Silva..... | Silva VP..... | PI0769 |
| Viviane Pontillo..... | Pontillo V..... | PN0967 |
| Viviane Rodrigues Vilela..... | Vilela VR..... | PI0106, PI0255, PI0594 |
| Viviane Rozeira Crivellaro..... | Crivellaro VR..... | PN0339, PN0343, PN0663, PN0683 |
| Viviane Veroni Degan..... | Degan WV..... | PI0066, PI0242, PI0404, PN1280, PN1525, |

| | | |
|---|-----------------------|--|
| | | PN1891, PN1911 |
| Vivianne Galante Ramos..... | Ramos VG | PI0925 |
| Vivianne Oliveira Pedrosa | Pedrosa VO | PN0116 |
| Vivien Thiemy Sakai | Sakai VT | PI0627, PI0687, PN1098 |
| Viviane Santana Barbosa..... | Barbosa VS | PN1983 |
| Vladja Torno | Torno V..... | PN0476 |
| Vula Papalexiou..... | Papalexiou V | PN0423, PN1332 |
| Wagner Araújo de Negreiros..... | Negreiros WA | PI0265, PI0492, PN1276, PN1284 |
| Wagner de Oliveira | Oliveira W | FC014, PN0247 |
| Wagner Garcez de Mello | Mello WG | PN1769 |
| Wagner Honório Cordeiro Lira | Lira WHC | PN0543 |
| Wagner Leandro de Oliveira | Oliveira WL | PN0814, PN1522 |
| Wagner Marcenés | Marcenés W | PI0960, PN1378 |
| Wagner Scherrer Lemgruber Goulart..... | Goulart WSL | PN0318 |
| Walace Casadio de Oliveira | Oliveira WC | PN1286 |
| Walber Sesmilo Peron | Peron WS..... | PN0025 |
| Waldemir Francisco Vieira Junior | Vieira Junior WF..... | PI0100, PI0256, PN0831, PN0894, PN1237 |
| Walderez Ornelas Dutra | Dutra WO | HA008, PN0679 |
| Walderez Thomé Testa | Testa WT..... | PN1081, PN1504 |
| Waldomiro Vieira Filho | Vieira Filho W | AO0090 |
| Waldyr Antonio Jorge | Jorge WA..... | PI0763 |
| Waleska Ohana de Souza Melo | Melo WOS | PI0688 |
| Walesa Alana Bragança Aragão..... | Aragão WAB..... | PI0059 |
| Walesa Brasil da Silva | Silva WB..... | AO0127, PI0603, PN1588 |
| Walison Arthuso Vasconcelos..... | Vasconcelos WA | PI0273, PI0509, PI0581, PI0891, PN0657, PN0661 |
| Wallek Gomes moreno..... | Moreno WG | PI0140 |
| Wallyson Luis Maues da Fonseca..... | Fonseca WLM | AO0115 |
| Walter Arthur Silva Valente | Valente WAS | PN0281 |
| Walter Betoni Junior | Betoni Junior W..... | PN2076 |
| Walter Gomes Miranda Jr. | Miranda Jr. WG | PI0102 |
| Walter Leal de Moura | Moura WL | AO0226, PN0675, PN1731 |
| Walter Luiz Siqueira | Siqueira WL | AO0079, AO0094, AO0110, PI0210 |
| Walter Raucci Neto..... | Raucci Neto W | PI0173, PI0260, PN0066, PN0154, PN0371, PN0578, PN0820 |
| Walter Suruagy Motta Padilha..... | Padilha WSM | PN0325 |
| Wander José da Silva..... | Silva WJ..... | AO0213, AO0219 |
| Wanderley da Silva Félix Junior..... | Félix Junior WS..... | PN1053 |
| Wanderson Miguel Maia Chiesa..... | Chiesa WMM..... | PN0041, PN1389 |
| Wanessa Christine de Souza Zaroni | Souza Zaroni WC..... | PI0109, PI0249, PI0517, PI0528, PN0920, PN1250, PN1773 |
| Wanessa Ferreira Franco | Franco WF | PI0247 |
| Wania de Lucca Cardoso..... | Cardoso WL..... | PN0726 |
| Warley David Kerbauy..... | Kerbauy WD | HA019, PN0974, PN0979, PN1311, PN1341, PN1626, PN1629 |
| Weber José da Silva Ursi..... | Ursi WJS | PN1627 |
| Wellington Antonio Soares | Soares WA..... | PN1277 |
| Wellington Corrêa Jansen | Jansen WC | PN0567 |
| Wellington Luiz de Oliveira da Rosa | Rosa WLO | PI0270, PI0523, PI0899 |
| Wellington Marcio dos Santos Rocha | Rocha WMS | PN1277 |
| Wendel Minoro Muniz Shibasaki | Shibasaki WMM | PN1552 |
| Wendel Teixeira | Teixeira W..... | PN0583 |

| | | |
|--|----------------------------|---|
| Wendy Jewell Introne | Introne WJ | PN1862 |
| Werner Ockner | Ockner W | PN0721 |
| Weronica Jaernevay Silveira | Silveira WJ | PN0467 |
| Weslanny de Andrade Morais | Morais WA | PN1804 |
| Wesley Veltri Alves | Alves WV | PN0083 |
| Weverteon Soares de Oliveira | Oliveira WS | PN0209 |
| Wilbênia pontes lemos | Lemos WP | PI0417 |
| Wilfredo Gustavo Escalante Otárola | Escalante Otárola WG | AO0086, PN0217, PN0989, PN1410 |
| Wilkens Aurélio Buarque e Silva | Silva WAB | PN0588, PN1700 |
| William Cunha Brandt | Brandt WC | PI0111, PI0416, PI0461, PI0617, PN0209, PN0222, PN0234, PN0238, PN0470, PN0680, PN0910, PN1162 |
| William Custodio | Custodio W | PI0153, PI0269, PI0397, PI0737, PI0823, PN1901 |
| Willian Caetano Rodrigues | Rodrigues WC | AO0163, AO0172, PI0807, PN0708 |
| Willian Fernando Felipe | Felipe WF | PN0209, PN0470, PN0544 |
| Willian Grassi Bautz | Bautz WG | PN0349 |
| Willian Morais de Melo | De Melo WM | AO0172 |
| Willian Ricardo Pires | Pires WR | PI0807, PN0355, PN0694, PN0708 |
| Willian Saranholi da Silva | Silva WS | PN0670 |
| Wilson Ivo Pinto | Pinto WI | PN0274 |
| Wilson Marques Junior | Marques Junior W | PN0018 |
| Wilson Martinez Júnior | Martinez Júnior W | PI0025 |
| Wilson Matsumoto | Matsumoto W | PN0581 |
| Wilson Mestriner Junior | Mestriner Junior W | PN1268, PN1302 |
| Wilson Roberto Poi | Poi WR | PN0355, PN0708 |
| Wilson Roberto Sendyk | Sendyk WR | PI0617, PN0678 |
| Wilson Silva Amaral | Amaral WS | AO0178, PI0186, PI0666, PN0659 |
| Wilson Tadeu Felipe | Felippe WT | PI0519, PN0072, PN0074, PN0424, PN1403, PN1419, PN1780 |
| Wilton Mitsunari Takeshita | Takeshita WM | PI0090, PN0633 |
| Wilton Wilney Nascimento Padilha | Padilha WWN | AO0042, PO015, PE021, PI0144, PI0216, PI0314, PI0804, PI0855, PI0954, PN1671, PN1674 |
| Wirley Gonçalves Assunção | Assunção WG | PI0595, PI0669, PN0252, PN0958, PN1287, PN1724 |
| Xana Raquel Ortolan | Ortolan XR | PI0327, PI0525 |
| Xiang Li | Li X | FC027 |
| Xiomara Monica Johanna Palacio Munoz | Munoz XMJP | AO0143, PN0694 |
| Yahir Muñoz Valencia | Valencia YM | PN1401 |
| Yamba Carla Lara Pereira | Pereira YCL | PI0335, PI0819, PN0002, PN1300 |
| Yan Nogueira Leite de Freitas | Freitas YNL | PI0636 |
| Yançanã Luizy Gruber | Gruber YL | PN0188, PN0466, PN0473, PN0483 |
| Yane Marinheiro de Morais | Morais YM | PI0215 |
| Yanessa Santos Muniz | Muniz YS | PN0022 |
| Yara Dadalti Fragoso | Fragoso YD | PN1342, PN1881 |
| Yara Grubert Pedrão | Pedrão YG | PN0562 |
| Yara Loyanne de Almeida Silva Levi | Levi YLAS | PI0137 |
| Yara Marina Carelli | Carelli YM | PI0327, PI0374 |
| Yara Teresinha Correa Silva Sousa | Silva Sousa YTC | AO0063, PI0350, PI0518, PI0526, PI0939, PN0066, PN0371, PN0409, PN1050, PN1167, PN1297, PN1394, PN1429, PN1735, PN1740, PN1748, PN1758, PN1765 |
| Yasmim da Costa Almeida | Almeida Y C | PI0699 |

| | | |
|---|-----------------------|---|
| Yasmin Comoti Vita Bantim | Bantim YCV | PN0705 |
| Yasmin do Socorro Batista de Lima Gomes | Gomes YSBL | PI0754, PN1171 |
| Yasmin Etienne Albuquerque | Albuquerque YE | PN0807 |
| Yasmin Firmino de Souza | Souza YF | PI0359 |
| Yasmin Rodarte Carvalho | Carvalho YR | AO0156, PI0003, PI0121, PN0347, PN2070 |
| Yasmin Vendramini | Vendramini Y | PI0606 |
| Yasmine Appes Mota | Mota YA | PI0096, PI0419 |
| Yasmine Mendes Pupo | Pupo YM | AO0215, PI0575, PN0519, COL005 |
| Yasmym Martins Araujo de Oliveira | Oliveira YMA | PI0202, PI0835 |
| Yêska Paola Costa Aguiar | Aguiar YPC | PN1381, PN1662 |
| Yizhi Xiao | Xiao Y | AO0094, AO0110 |
| Ynara Bosco de Oliveira Lima Arsati | Lima Arsati YBO | PI0929, PN0793 |
| Yonara Maria Freire Soares Marques | Marques YMFS | PI0121 |
| Yslávia Priscilla Soares | Soares YP | PI0398, PI0922, PI0961 |
| Yuli Andrea López Quintero | Quintero YAL | PN0357, PN1055 |
| Yun Po Zhang | Zhang YP | PN1649, PDI001 |
| Yuri Arbex de Castro Lima | Lima YAC | PI0621 |
| Yuri Dal Bello | Dal Bello Y | PI0193, PI0199, PI0520, PI0844 |
| Yuri Jivago Silva Ribeiro | Ribeiro YJS | AO0046, PI0779 |
| Yuri Nejaim | Nejaim Y | AO0114, AO0116, AO0134, PI0032, PN0305, PN0651 |
| Yuri Wanderley Cavalcanti | Cavalcanti YW | AO0213, PE021, PI0215, PI0216, PI0217, PI0851, PI0855, PI0862, PN0595, PN0625, PN1608, PN1621, PN1755 |
| Yvette Alania | Alania Y | PN0487 |
| Zanelli Petri | Petri Z | PN0918 |
| Zelandia Deps Cardoso Ataide | Ataide ZDC | PN0726, PN0788, PN1496 |
| Zenildo Santos silva junior | Silva Junior ZS | PI0103 |
| Zhanpeng Zhang | Zhang Z | AO0072 |
| Zilá Ferreira Dias Gonçalves Dos Santos | Santos ZFDG | HA001, PO004, PO025, PN1366 |